BÍBLIA APOLOGÉTICA DE ESTUDO

ICP

EDIÇÃO AMPLIADA

BÍBLIA APOLOGÉTICA DE ESTUDO

Antigo e Novo Testamentos
Incluindo notas de estudo e auxílios

Traduzida em Português por
JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA
Edição Corrigida e Revisada
Fiel ao Texto Original

ICP – Instituto Cristão de Pesquisas

Bíblia Apologética

Texto bíblico utilizado:
Almeida, Corrigida, Fiel – ACF

Caixa Postal 3352 – CEP 01060-970 São Paulo-SP

ISBN 09 078 6141-5

Presidente:	Antonio Fonseca
Editor-geral:	Jamierson Oliveira
Coordenador-teológico:	Elvis Brassaroto Aleixo
Revisor de textos:	João Lira
Mapas:	Missão Sepal (com adaptação)
Ilustrações:	Paulo Cunha
Diagramação:	SPress Bureau
Impressão:	Geográfica - Divisão de Bíblias

Primeira Edição 2000
1ª impressão 20.000 exemplares
2ª impressão 40.000 exemplares

Segunda Edição 2005
1ª impressão 20.000 exemplares

ICP – Instituto Cristão de Pesquisas
Caixa Postal 832 - CEP 13201-970 - Jundiaí/SP
Site: www.icp.com.br / E-mail: sac@icp.com.br
Filiado à ASEC - Associação de Editores Cristãos

Índice dos livros da Bíblia

Antigo Testamento

Novo Testamento

Índice dos livros da Bíblia em ordem alfabética

Prefácio da 2ª Edição Ampliada

Todos os cristãos estão familiarizados com a GRANDE COMISSÃO, expressão que se refere à ordem de Jesus para que o evangelho fosse pregado a toda criatura, conforme lemos em Mateus 28.19, que diz: "Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo" (Cf. tb. Mc 16.15,16; At 1.8).

Todavia, muitos dos que se dedicam à pregação do evangelho, obra ordenada por Jesus, sentem grande dificuldade em manusear corretamente a Palavra de Deus quando são questionados sobre a exposição que fazem do evangelho.

Alguns escritores, quando abordam sobre o tema "evangelismo pessoal", costumam dividir as pessoas com quem vão dialogar em quatro grupos: a) *cristãos*; b) *desviados* — subdivididos em duas classes: penitentes e impenitentes; c) *incrédulos* — pessoas que pouco ou nada ouviram do Senhor Jesus Cristo; d) *heréticos*.

Se perguntarmos qual dos grupos é mais difícil de ser abordado, a resposta será, sem dúvida: "Os heréticos". Isso porque não só hostilizam a pregação do evangelho, mas também apresentam fortes objeções às doutrinas bíblicas, causando grande embaraço àquele que evangeliza. Por esse motivo, não são poucos os cristãos que abandonaram o trabalho de evangelização pessoal, por não se encontrarem preparados para dialogar com os adeptos das seitas e das religiões não-cristãs.

Esse problema suscita um paradoxo que pode ser resumido da seguinte forma:

Todos os cristãos evangélicos reconhecem a Palavra de Deus como fonte de autoridade indiscutível em matéria de fé e prática. Em uníssono, os CREMOS ou os ARTIGOS DE FÉ das igrejas evangélicas declaram, com pequenas diferenças, sua fé na autenticidade da Bíblia. De modo geral, seus credos declaram: "Cremos ser a Bíblia a Palavra de Deus, a única regra de fé e prática para o cristão". Essa unanimidade em aceitar a Bíblia como infalível Palavra de Deus é notável, e isso está plenamente de acordo com a posição dos crentes de Tessalônica, como podemos ler em 1Tessalonicenses 2.13: "Por isso também damos, sem cessar, graças a Deus, pois, havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não como palavra de homens, mas (segundo é, na verdade) como palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que crestes".

Mas se isso é uma realidade inegável, por que, então, poucos crentes conhecem satisfatoriamente a Palavra de Deus? Por que muitos não estão aptos para atender à recomendação de 1Pedro 3.15, que diz: "Antes, santificai ao Senhor Deus em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós"?

Abordando os adeptos das seitas

Este é o título do capítulo14 do livro *O caos das seitas*, no qual, o autor, J. K. Van Baalen, argumenta: "Ninguém chega a saber demais e, quanto mais completo o nosso conhecimento, com

maior facilidade podemos fazer uso dele para fins práticos. Ao mesmo tempo, uns poucos fatos dos quais realmente nos assenhoreamos são de muito maior utilidade do que muitos fatos dos quais temos uma idéia geral, mas que não podemos defender contra ataque sutil. A resposta do escolar: 'Eu sei, mas não sei explicar', engana somente o escolar. Se não soubermos responder ao argumento do sectário é porque não dominamos os fatos. É nosso conhecimento inadequado que nos obriga a abandonar o campo derrotado, desonrando o Senhor".

O ideal seria que todos os cristãos conhecessem profundamente aquilo em que crêem. Mas, infelizmente, muitos não são capazes de definir nem de defender sua fé.

A Bíblia Apologética de Estudo

Assim, o ICP (Instituto Cristão de Pesquisas), diante das dificuldades de muitos cristãos nesse aspecto, preparou esta nova edição da **Bíblia Apologética de Estudo**, cujo conteúdo, 100% ampliado, visa ajudar a atual geração de cristãos que se esforçam em evangelizar os não-alcançados (grupo ao qual pertencem os sectários) e sentem falta de uma ferramenta de trabalho que facilite o seu diálogo com aqueles que desmerecem e/ou desconhecem a PALAVRA DE DEUS e a SALVAÇÃO oferecida por Cristo. Tal tarefa, no entanto, não seria fácil se não pudéssemos contar com o auxílio de diversos colaboradores, entre os quais, destacamos: Natanael Rinaldi, Eguinaldo Hélio de Souza, Jailson Marinho, Hugolino Sena Batista, Marcos Heraldo Paiva, João Flávio Martinez, Paulo Cristiano da Silva, Gilson Barbosa e Paulo Sérgio Rodrigues Batista. Servos de Deus que se dedicaram mais diretamente neste projeto.

Não poucas vezes, fomos solicitados a ajudar irmãos com problemas relacionados às seitas, porque, ao serem visitados por seus adeptos, não souberam refutar os argumentos apresentados contra a fé cristã. Sem contar os casos em que alguns cristãos perderam parentes para as seitas e, desesperados, tentaram resgatá-los, mas sem resultados satisfatórios.

É justamente por esse motivo, entre outros, que a equipe do ICP espera que, com a **Bíblia Apologética de Estudo** (edição ampliada), os irmãos se sintam mais bem preparados para o ministério.

Trabalhemos enquanto é dia, como obreiros capazes e frutíferos nos campos do Senhor, defendendo a nossa fé!

"Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos" (Jd 1.3).

Como usar os recursos da Bíblia Apologética de Estudo

A **Bíblia Apologética de Estudo** (edição ampliada) emprega, como base, a tradução de João Ferreira de Almeida: Edição Corrigida e Revisada Fiel ao Texto Original, publicada pela Sociedade Bíblica Trinitariana, cuja característica, entre outras, é a equivalência precisa com a linguagem erudita, por meio da qual o tradutor procura reproduzir os aspectos formais do texto da língua original. Ou seja, vocabulário, estrutura e aspectos estilísticos.

Esta Bíblia apresenta uma variedade de recursos apologéticos, entre os quais, destacam-se as "notas de rodapé" e o "apêndice", os quais contêm dados importantes sobre conceito histórico e cultural, significado religioso e conteúdo doutrinário das religiões, seitas e movimentos ideológicos.

A relação que segue foi elaborada para explicar como o estudante deve utilizar esta obra que, sem dúvida, é uma indispensável ferramenta para o exercício da apologética cristã:

Introdução aos livros bíblicos. Textos explicativos que contemplam a origem do título do livro, autoria, datação, assunto primordial e, especialmente, sua ênfase apologética.

Merecem confiança os livros apócrifos? Comentário inserido entre o Antigo e o Novo Testamentos, expondo, sistematicamente, suas implicações doutrinárias para a ortodoxia cristã.

Notas de estudo. Trazem informações a respeito de diversos grupos religiosos. Respondem e argumentam, especificamente, os versículos usados pelos movimentos heréticos e pelas religiões. As respostas apologéticas foram elaboradas de maneira prática e concisa, especificamente para responder às religiões e seitas que citam a Bíblia Sagrada. O objetivo primordial das notas é capacitar os cristãos evangélicos a lutar pela *Defesa da Fé* (Jd 3).

Nesta nova edição ampliada da **Bíblia Apologética de Estudo**, o ICP, literalmente, duplicou a quantidade de notas. Aquelas que já constituíam a primeira edição da obra passaram por revisão e reformulação de conteúdo e estilo. Foram inseridos ícones, associados às notas, pelos quais o estudante poderá identificar mais facilmente os grupos religiosos em questão. Mais grupos religiosos e movimentos ideológicos foram acrescentados à obra, conferindo-lhe, mais uma vez, caráter inédito. Alguns exemplos: eubiose, voduísmo, logosofia, raelianismo, cabala, agnosticismo, gnosticismo, deísmo, universalismo, relativismo, entre outros.

Além disso, esta nova edição traz duas novidades edificantes. A saber: 1) O acréscimo de comentários apologéticos formulados a partir de textos bíblicos geralmente ignorados pelas seitas, mas de grande importância para a defesa da ortodoxia cristã, mormente o que se refere à teologia, cristologia, paracletologia e bibliologia. 2) O acréscimo de notas que respondem aos argumentos ceticistas, que usam textos bíblicos aparentemente contraditórios (quando analisados com outras passagens) para pôr em dúvida a infalibilidade das Sagradas Escrituras.

Apêndice

Atualizado e ampliado em mais de 300% em relação ao conteúdo da primeira edição, traz diversas e relevantes informações ao contexto apologético e heresiológico:

Glossário. Traz palavras e termos usados nas notas marginais, esclarecendo os vocábulos teológicos mais comuns no mundo das seitas.

Credos históricos. Declarações dos pais da Igreja e dos concílios, de épocas posteriores, que nortearam a Igreja diante das falsas doutrinas que se levantaram contra a Igreja de Cristo. Destacam-se, nesta nova edição, a inserção de um comentário sobre o pouco conhecido Credo Primitivo.

Tomo de Leão: Documento dogmático escrito pelo bispo Leão, de Roma, cujo conteúdo faz apologia à genuidade da encarnação de Cristo, defendendo tanto sua natureza humana quanto sua natureza divina

Os patriarcas. Síntese biográfica de doze "pais" da Igreja cristã primitiva.

Os heresiarcas. Síntese biográfica de nove hereges que afrontaram e distorceram as doutrinas apostólicas nos primórdios da Igreja cristã.

Quadro resumido dos concílios trinitários e cristológicos. Planilha simplificada apontando local, data, assunto em discussão e resultado do fórum doutrinário.

A Reforma Protestane e suas principais causas. Reprodução na íntegra das famosas teses do reformador Martinho Lutero com uma introdução explicativa sobre a exposição das correntes históricas do episódio e os diversos fatores que culminaram com o estopim da Reforma Protestante.

Cronologia das principais confissões de fé protestantes. Planilha com datas, nomes e um pequeno comentário das confissões doutrinárias cristãs que surgiram ao longo da história.

Estudo sobre hermenêutica. As seitas não possuem princípios hermenêuticos e interpretam os textos bíblicos conforme suas conveniências. Ao evangelizarmos os sectários, é fundamental chamarmos a atenção deles para uma interpretação legítima do texto em questão. Para isso, precisamos, acima de qualquer coisa, conhecer algumas regras e leis fundamentais, como as que apresentamos aqui.

Como identificar uma seita. *Script* da palestra já ministrada em mais de cinco mil púlpitos em todo o Brasil, demonstrando as características das seitas e dos falsos ensinos religiosos. É um paradigma com quatro pontos básicos, uma ferramenta útil para que o leitor reconheça as heresias que encontra cotidianamente.

Diferenças entre seitas e Igreja. Seção que analisa as características das seitas e da Igreja verdadeira. Aspectos sociais, estrutura organizacional, liturgia e doutrina são comparadas com o propósito de revelar ao leitor o real objetivo das seitas.

O frágil alicerce das seitas. Análise dedutiva acerca de alguns dos falsos fundamentos mais empregados pelos sectários para defender a legitimidade de seu grupo.

A salvação nas várias religiões. É uma abordagem sobre o desenvolvimento da doutrina da salvação em diversas religiões atuais. Aqui, os posicionamentos soteriológicos das grandes religiões são comparados e analisados à luz das Escrituras Sagradas.

Histórico das religiões e seitas mundiais e seitas brasileiras. Essa abordagem ajudará o estudante a ter uma visão dos pontos mais comuns de atuação dos grupos religiosos. Contém esboços históricos de todas as grandes religiões mundiais, além de uma separação didática com destaque para os grupos sectários oriundos do Brasil.

Vocabulário grego. Contém cerca de duzentas palavras empregadas no Novo Testamento. Vejamos como funciona: traz o verbete na Língua Portuguesa, o correspondente no grego, sua transliteração e um versículo neotestamentário em que a palavra se encontra inserida. Com isso, o estudante tem ao seu alcance uma grande proposta: a oportunidade de obter algumas noções da língua grega, devido à relevância desse idioma à exegese bíblica. Seguem, ainda, algumas informações históricas sobre a Septuaginta e o alfabeto grego.

Confronto doutrinário. Confronta as seitas entre si, especialmente as pseudocristãs, a partir de seus conceitos sobre Deus, Jesus, Espírito Santo, Bíblia e salvação.

Supremacia e confiabildade do Novo Testamento. Comentário sobre a inerrância e a confiabilidade histórica e documental do Novo Testamento em face de outras obras seculares históricas.

Cronologia das heresias católicas. Apontamento detalhado e cronológico das heresias católicas adotadas durante um período de 1650 anos.

Bibliografias. Está dividida em duas seções. Na bibliografia de obras ortodoxas, são sugeridas mais de 120 obras, cujo objetivo é ampliar as pesquisas na área apologética. Na bibliografia de obras heterodoxas, são apontadas mais de 300 fontes, das quais foram extraídos os comentários dos grupos religiosos refutados nas notas de rodapé desta Bíblia.

Índice remissivo. Separado alfabeticamente, indica todas as notas comentadas nesta obra, segundo o respectivo emprego do grupo religioso. Os subtópicos vêm de acordo com a disposição doutrinária do movimento.

Concordância Bíblica. Ferramenta para pesquisa e localização rápida dos versículos bíblicos.

Institucional do ICP. Apresenta o ICP (Instituto Cristão de Pesquisas), responsável pela publicação desta obra, e aponta os dez pontos que encerram sua declaração doutrinária interdenominacional.

Mapas e gráficos. Demonstração do panorama religioso mundial e brasileiro a partir de recentes dados estatísticos. Objetivo: ajudar o estudante a entender os desafios e progressos da Igreja na evangelização do mundo.

Símbolos utilizados nas notas da Bíblia Apologética de Estudo

Comentário Apologético. Tomamos a cruz, como principal símbolo cristão, para representar o posicionamento ortodoxo diante de passagens bíblicas importantes que defendem as doutrinas evangélicas. Trata-se de textos que quase nunca são utilizados pelas seitas, pois lhes são inconvenientes.

Resposta Apologética. Com esta insígnia, expressamos a "sentença" ortodoxa diante das más interpretações e apropriações sectárias. O teor dessa nota será sempre uma réplica explicativa e retificação do erro impetrado pelo grupo sectário que distorce o versículo em análise.

Catolicismo Romano. A fim de distinguir o catolicismo romano do cristianismo bíblico, buscamos representá-lo com algum elemento que lhe fosse peculiar. Acreditamos que a mitra, parte da indumentária papal, atende perfeitamente a esta necessidade.

Judaísmo. O menorá, castiçal de sete hastes, é um antigo símbolo judeu derivado do castiçal que originalmente ficava no templo de Jerusalém, erguido pelo filho de Davi, Salomão, no século 10 a.C.

Islamismo. Também chamado hilal, tornou-se o símbolo adotado pelo islamismo. Possui uma antiga conexão com a realeza e, entre os muçulmanos, guarda ressonância com o calendário lunar, que ordena suas vidas religiosas.

Hinduísmo. O OM, ou AUM, é o som mais sagrado para os hindus e a semente de todos os mantras. O "3" representa a tríade dos deuses da criação, da preservação e da destruição. O "O" é o silêncio para se alcançar Deus.

Budismo. Diz-se do Buda que ele colocou em movimento a roda da vida (dharma) quando explicou a lei natural das coisas para cinco ascetas durante seu primeiro sermão em Sarnath, na Índia.

Mormonismo. Este grupo associa o anjo mencionado em Apocalipse 14.6 ao anjo Moroni, que, segundo seus adeptos, teria sido o responsável por terminar a compilação das placas de Mórmon (profeta e pai de Moroni).

Testemunhas de Jeová. Seu tradicional símbolo é a antiga torre de vigilância, o posto da sentinela que alerta as pessoas do perigo próximo, comportamento arrogado pelo grupo por meio de suas mensagens apocalípticas.

Espiritismo Kardecista. São os "espíritos" que, segundo Kardec, ditaram aquilo que é considerado hoje o cânone do espiritismo. Daí, a representação do grupo pelo espírito coberto por um lençol, imagem que ficou popularmente estereotipada.

Maçonaria. O esquadro e o compasso são seus símbolos mais comuns. O primeiro representa o destino, o caminho para cima, dirigindo-se ao infinito, a Deus. O segundo, o senso de medidas das coisas, e significa a justiça.

Adventismo do Sétimo Dia. O decálogo de Moisés, notadamente a observância do sábado, como consta no quarto mandamento, é o sustentáculo das doutrinas adventistas, que pregam que a salvação em Cristo está condicionada à guarda das leis.

Teologia da Prosperidade. Embora tenhamos optado por simbolizar esse movimento com as cédulas, por representarem o aspecto de mais vulto dentro dessa corrente, tal prosperidade que apregoa não se restringe apenas ao aspecto financeiro.

Seitas Unicistas. O triângulo eqüilátero representa a igualdade das pessoas divinas na unidade composta da trindade cristã. A tarja sobre o triângulo remete à rejeição dos grupos unicistas a esta doutrina bíblica.

Seitas Novaerenses. A fita entrelaçada foi concebida pelo esoterismo teosófico para explicar a interação do homem com as forças do cosmo: o homem unido ao visível e ao invisível, ao poder de supostos mestres de outras dimensões.

Hare Krishna. Segundo as escrituras indianas, foi do umbigo do deus Vishnu que teria nascido a flor de lótus, da qual surgiu outra divindade: Brahma. Na iconografia hindu, a epifania de Krishna se dá sobre a flor de lótus.

Seitas Orientais. A meditação é ponto comum entre quase todas as diversas seitas orientais. A concepção que possuem acerca desta prática está voltada a uma concentração intensa do espírito por meio de oração mental na posição de lótus.

Ocultismo. O pentagrama evoca simbologia múltipla com variadas interpretações místicas, mas quase sempre esteve associado à magia, à bruxaria e ao ocultismo em geral. Seu uso é ostensivo entre as sociedades religiosas secretas e no esoterismo.

Cultos Afros. Há quem acredite que sem o ritmo do atabaque não há Candomblé nem qualquer outro culto afro. No entanto, ressalvamos que se trata somente de uma ilustração, não devendo atribuir-se carga pejorativa a qualquer instrumento musical.

Ceticismo. Empregamos este símbolo para referendar as incompreensões, dúvidas e supostas contradições que alguns céticos alegam existir nas páginas das Escrituras Sagradas e nas doutrinas cristãs.

Filosofias e Movimentos Seculares. "O pensador" de Rodin simboliza os conjuntos doutrinários, escolas de pensamentos ou movimentos seculares que confrontam a Bíblia com princípios e raciocínios complexos e filosofantes.

Outros grupos religiosos. Dada a insuficiência simbólica para conceituar todos os grupos religiosos com idéias díspares, escolhemos o globo para representá-los, afinal, todos têm origem e expressão em várias partes do mundo.

Antigo Testamento

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Gênesis

Título

A palavra gênesis quer dizer "origem", "princípio" ou "começo". Esse livro conta de que forma tudo o que existe começou e como surgiram os animais e os seres humanos, o pecado e o sofrimento, etc. Na Bíblia hebraica, seu nome é *bereshit*, derivado do primeiro versículo "No princípio...".

Autoria e data

A autoria de Moisés é confirmada no Novo Testamento nas palavras de Jesus (Jo 5.45,46). Foi escrito durante a peregrinação no deserto, por volta do ano 1500 a.C., segundo os mais conservadores.

Assunto

Alguns estudiosos dividem o livro em duas partes. A primeira, do capítulo 1 ao 11, conta como tudo começou: "No princípio criou Deus...". A segunda, do capítulo 12 ao 50, relata a história dos patriarcas hebreus: Abraão, Isaque, Jacó e seus doze filhos, que foram o começo das doze tribos de Israel.

Ênfase apologética

Por ser um dos livros mais citados no Novo Testamento, confirma doutrinas fundamentais da fé cristã, como, por exemplo: o Universo como um resultado da ação de Deus a partir do nada (*ex-nihilo*) (1.1); o Espírito Santo presente no processo da criação do mundo (1.2); a criação do homem à imagem e semelhança de Deus (1.26); o homem como um ser especial, superior às demais criaturas (1.28); a pluralidade divina (1.26); a vinda de um redentor por meio da própria raça humana (3.15); a queda do homem pela sua desobediência (Cap. 3); o sofrimento e a morte como conseqüências do pecado (3.17-19); a transmissão do pecado para toda a raça humana por intermédio de Adão (5.3); a aliança de Deus com Abraão (Cap. 15 e 17), etc.

Embora muitos tenham buscado negar o sentido literal dos capítulos iniciais de Gênesis, vemos que tanto Jesus quanto os apóstolos colocam todas as narrativas como verdadeiros acontecimentos e não como mera representação ou simbolismo. A teologia modernista, influenciada pelos avanços científicos do século 19, tentou reinterpretar ou ignorar completamente muitas narrativas do livro, pois julgava que estariam em desacordo com o conhecimento científico. Mas a obra permanece como um livro fundamental para o entendimento de toda a teologia cristã. Uma má interpretação deste livro pode alterar drasticamente os fundamentos do cristianismo e, por isso, ele não deve ser tratado com negligência.

Os capítulos de 1 a 3, principalmente, requerem uma forte análise apologética, visto que muitas seitas e movimentos heréticos fazem interpretações e inferências distorcidas dessas passagens. Entre tais distorções, citamos as seguintes: a tradução de Gênesis 1.2 na Tradução do Novo Mundo, utilizada pelas Testemunhas de Jeová, que se refere ao Espírito Santo como uma "força ativa de Deus"; os "ufólatras" interpretam o termo *elohim* como se referindo aos extraterrestres, devido à pluralidade que o termo expressa; os mórmons vêem na "imagem e semelhança" uma referência ao aspecto físico de Deus e, além disso, defendem a queda como algo positivo para a humanidade, sem a qual a divindade não seria alcançada; os adventistas usam o descanso de Deus no sétimo dia como argumento para a guarda do sábado; outros grupos interpretam o primeiro pecado como sendo o conhecimento sexual e a serpente, como um órgão sexual masculino; entre outras distorções.

Pelo fato de esses textos serem um dos mais expressivos e conhecidos da literatura universal sobre a origem do homem, sofre ataques e interpretações erradas como poucos. O trabalho apologético em torno destes capítulos, portanto, é essencial, uma vez que são a base do desenvolvimento da doutrina da salvação.

O PRIMEIRO LIVRO DE MOISÉS CHAMADO

GÊNESIS

A criação dos céus e da terra e de tudo o que neles existe

1 NO princípio criou Deus os céus e a terra.

[2]E a terra era sem forma e vazia; e *havia* trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

[3]E disse Deus: Haja luz; e houve luz.

[4]E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas.

[5]E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.

[6]E disse Deus: Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.

[7]E fez Deus a expansão, e fez separação entre as águas que *estavam* debaixo da expansão e as águas que *estavam* sobre a expansão; e assim foi.

[8]E chamou Deus à expansão Céus, e foi a tarde e a manhã, o dia segundo.

[9]E disse Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça a *porção* seca; e assim foi.

[10]E chamou Deus à *porção* seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares; e viu Deus que era bom.

Criação da vida vegetal

[11]E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente *está* nela sobre a terra; e assim foi.

[12]E a terra produziu erva, erva dando semente

No princípio criou Deus
(1.1)

Testemunhas de Jeová e unicismo. Negam a doutrina bíblica da Trindade, procurando enfraquecer o conceito de pluralidade presente na forma *Elohim* – plural de *Eloah* (Deus, na língua hebraica).

Ciência Cristã. Diz que "Deus é o princípio da metafísica divina [...] Deus é tudo em tudo [...] Deus, o Espírito, sendo tudo, a matéria nada é".

Raelianismo. Afirma: "*Elohim*, um substantivo masculino plural em hebraico foi traduzido na palavra latina Deus, no singular. A Bíblia, que nos remetia à idéia da existência de entidades divinas, deveria ter esta sua palavra traduzida para o plural DEUSES, mas foi traduzida para o singular DEUS, o que é um erro em si mesmo".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Deus é apresentado pela primeira vez na Bíblia com o nome hebraico *Elohim*. Em Gênesis 1.1, o verbo está no singular (criou) e o sujeito no plural (Deus). *Elohim* é a forma plural de *Eloah*, mas o significado é o mesmo: Deus. Quando analisamos o contexto bíblico (1.26; 3.22; 11.7), podemos compreender a unidade composta de Deus na Trindade, ou seja, um único Deus eternamente subsistente em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. Embora o nome *Elohim*, por si só, não prove a unidade composta, o contexto, porém, apóia a unidade composta de Deus: "façamos... nossa" (1.26,27); "eis que o homem é como um de nós" (3.22); "desçamos e confundamos" (11.7. V. tb. 1.26,27).

E o Espírito de Deus
(1.2)

Testemunhas de Jeová. A Tradução do Novo Mundo (versão da Bíblia das Testemunhas de Jeová), para negar a personalidade do Espírito Santo, traz "força ativa de Deus" em lugar de "Espírito de Deus". Em todas as passagens da TNM, o nome Espírito Santo é grafado com iniciais minúsculas (Cf. Mt 4.1-3).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra hebraica para espírito (*ruach*) aparece 377 vezes no Antigo Testamento. Em 100 ocorrências é traduzida como Espírito de Deus e, nas demais, espírito do homem, vento, respiração e sopro. Assim, pelo fato de a palavra *ruach* ter vários significados, a Sociedade Torre de Vigia (organização que publica a Tradução do Novo Mundo) se apropria da palavra, atribuindo-lhe o significado mais conveniente à sua convicção doutrinária. A Bíblia, contudo, traz evidentes e diversas referências aos atributos pessoais do Espírito Santo (Jo 15.26; At 5.3,4; 13.2; 16.6,7; Rm 8.26,27; 1Co 6.19).

Raelianismo. Entende que o mover do Espírito de Deus seriam extraterrestres fazendo vôos de reconhecimento e satélites artificiais colocados na órbita da Terra para estudar sua constituição e atmosfera, tal como, hoje, estamos fazendo nos planetas Marte e Júpiter.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Este versículo relata o processo divino na criação, por meio da ação do Espírito Santo de Deus. O texto e o contexto nada falam de extraterrestres ou de naves e satélites, pois a idéia do autor é testificar e ratificar que Deus é o Criador de todas as coisas (Is 45.18). Tanto a filosofia ra-

conforme a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente *está* nela conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

[13]E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro.

[14]E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos.

[15]E sejam para luminares na expansão dos céus, para iluminar a terra; e assim foi.

[16]E fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e fez as estrelas.

[17]E Deus os pôs na expansão dos céus para iluminar a terra,

[18]E para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas; e viu Deus que era bom.

[19]E foi a tarde e a manhã, o dia quarto.

Criação da vida animal

[20]E disse Deus: Produzam as águas abundantemente répteis de alma vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus.

[21]E Deus criou as grandes baleias, e todo o réptil de alma vivente que as águas abundantemente produziram conforme as suas espécies; e toda a ave de asas conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

[22]E Deus os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.

[23]E foi a tarde e a manhã, o dia quinto.

[24]E disse Deus: Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis e feras da terra conforme a sua espécie; e assim foi.

[25]E fez Deus as feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

Criação do homem

[26]E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.

[27]E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

---

eliana quanto a filosofia mitológica greco-romana não têm nenhuma base para que possam afirmar que foram os deuses que criaram a vida na Terra. Na Bíblia, Deus deixa claro que Ele é o único Criador e que não há outro Deus além dele (Is 43.10; 45.12).

Façamos o homem à nossa imagem (1.26,27)

Raelianismo. O líder do movimento afirma que este texto se refere à clonagem dos *elohim*. Com isso, está querendo dizer que o homem é o criador de suas próprias imagens e semelhanças.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A idéia de que a raça humana é fruto de uma criação alienígena remonta a 1968, quando o escritor Erick Von Daniken lançou seu livro *Eram os deuses astronautas*? Como as demais seitas ufológicas, os raelianos apenas adaptaram essa idéia antiga à sua filosofia. A Bíblia ensina que a vida só é possível pelo ato criador. Mesmo que no espaço existam planetas semelhantes ao nosso, lá não existiria vida se o Senhor não a tivesse criado. E se Deus tivesse criado vida em outros planetas, e essas criaturas nos visitassem algum dia, o próprio Deus não nos teria deixado ignorantes a respeito. Podemos deduzir isso de Isaías 34.16. Além disso, Deus nos informou sobre detalhes muito exatos do futuro (por exemplo, a volta de Jesus, o fim deste mundo — respectivamente, Mt 24 e todo o livro de Apocalipse). Um dia, os céus serão enrolados como um pergaminho envelhecido (Is 34.4; Ap 6.14). Assim, se Deus de fato tivesse criado seres viventes em outro lugar (ou mundos), Ele, automaticamente, iria destruir a morada desses seres.

Testemunhas de Jeová. Declaram que o verbo "façamos" (1ª pessoa do plural, "nós") e o respectivo pronome possessivo "nossa" (também 1ª pessoa do plural) deveriam ser interpretados como sendo o Criador falando ao mestre-de-obras, Jesus. Declaram, ainda, que a pluralidade se refere à majestade. O propósito desta interpretação é negar a doutrina bíblica da Trindade.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A doutrina cristã da Trindade é biblicamente explicada pelos seguintes fundamentos: a.) Há um só Deus (Dt 6.4; Is 43.10; 45.5,6); b.) Esse único Deus é uma pluralidade de pessoas (1.26; 3.22. Comparar Is 6.1-8 com Jo 12.37-41 e At 28.25); c.) Há três pessoas chamadas de Deus e eternas por natureza: o Pai (2Pe 1.17), o Filho (Jo 1.1; 20.28; 1Jo 5.20) e o Espírito Santo (At 5.3,4).

As Escrituras atribuem a Jesus a criação de todas as coisas: "Sem ele nada do que foi feito se fez" (Jo 1.3). Em Jeremias 10.11, lemos: "Os deuses que não fizeram os céus e a terra desaparecerão da terra e de debaixo deste céu". Atribuir a Jesus divindade secundária é politeísmo. Ver Isaías 43.10: "Antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá". Além disso, os reis e governadores não usavam a pluralidade ao falarem ao povo ou ao fazerem seus decretos. Por exemplo: "Assim diz Ciro, rei da Pérsia" (Ed 1.2). E: "Esta é, pois, a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote Esdras, o escriba das palavras dos mandamentos do Senhor, e dos seus estatutos sobre Israel: Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus do céu; paz perfeita [...] Por mim se decreta que no meu reino" (Ed 7.11-13). Vemos, nessas passagens, que os reis empregavam tanto a terceira pessoa do singular: "Assim diz Ciro" (e não "dizem" ou "dizemos") quanto a primeira pessoa do singular: "Por mim se decreta" (e não "por nós se decreta" ou "decretamos").

Unicismo. Deus estaria falando com os anjos (e não deixa de citar, ainda, Gn 3.22; 11.7).

[28]E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.

[29]E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que *está* sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento.

[30]E a todo o animal da terra, e a toda a ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que há alma vivente, toda a erva verde *será* para mantimento; e assim foi.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta interpretação não resiste à análise do contexto, pois o versículo 27 diz claramente: "E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou". O homem não foi criado à imagem dos anjos, mas à imagem de Deus. Se neste texto Deus estivesse falando com seres angelicais, estes teriam de ser iguais a Deus, já que, no versículo 27, lemos: "à imagem de Deus o criou" e não à imagem de anjos. Além disso, se Deus estivesse falando com os anjos (1.26), então os anjos também seriam criadores do homem. Essa teoria é contrária às Escrituras, porque só Deus é o Criador (Is 44.24; 45.5-7, 18).

Igreja local. Declara: "Gênesis 1 e 2 dão-nos um quadro da criação de Deus, mostrando-nos a economia divina. Até mesmo na criação de Deus há um quadro do desejo de Deus de dispensar-se para dentro do seu homem criado. Devo testificar que o meu único encargo e o meu único interesse é a economia de Deus. Deus quer dispensar a si mesmo para dentro de nós para nos fazer homens-deus, não homens bons. Um cristão não é meramente um homem bom, mas um homem-deus. Fomos feitos à imagem de Deus com um espírito para recebê-lo para dentro de nós como nossa vida, nosso suprimento de vida e como tudo para nós para ser o nosso conteúdo, a fim de que sejamos homens-deus".

Teologia da Prosperidade. Um dos seus mestres afirma: "Deus disse: Façamos o homem à nossa imagem, segundo a nossa semelhança. A palavra semelhança, no original hebraico, significa 'exata duplicação de uma espécie' [...] Adão era uma duplicação exata da espécie de Deus".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Lemos nas Escrituras que a primeira criatura que tentou tornar-se igual a Deus foi Satanás (Is 14.12-14; Ez 28.14-16). Depois foi ao Éden e ofereceu a divinização ao homem: "sereis como Deus" (Gn 3.5). O homem acreditou na mentira satânica e, por conta disso, trouxe desgraça sobre a humanidade (Rm 5.12). Deus e os homens são, todavia, de naturezas distintas (Is 31.3; Ez 28.2,9). Embora sejamos criados à imagem de Deus, não possuímos nenhum dos atributos intransferíveis ou incomunicáveis de Deus — tais como: autoexistência, imutabilidade, onipotência, onisciência, onipresença e soberania absoluta. Por exemplo: Deus é eterno (Sl 90.2), mas o homem foi criado num ponto do tempo (Gn 1.26-31; Jó 38.4,21); Deus conhece tudo, até mesmo o coração do homem (Sl 147.5; Is 40.13,14), mas o homem é ignorante acerca das coisas de Deus (1Co 1.25).

Ciência Cristã. Ensina que a humanidade é co-eterna com Deus. Nas palavras de sua fundadora, Mary Baker Clover Patterson Eddy, "homem e mulher — como coexistentes e eternos com Deus — para sempre refletem, em glorificada qualidade, o Deus Pai-Mãe infinito".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A visão da Ciência Cristã contém vários erros de interpretação bíblica. Contradiz o significado das palavras imagem e semelhança ao afirmar que o gênero humano é como Deus em todos os aspectos. A palavra imagem (em hebraico, *tzehlem*), quando usada para descrever a relação entre os ídolos e os falsos deuses, indica que os ídolos são apenas uma representação dos deuses e não os deuses em si mesmos (V. Nm 33.52; 2Cr 23.17; Ez 7.20). A palavra criar (em hebraico, *bara*) indica que algo vem a ser, passa a existir. Portanto, não pode estar se referindo ao que é eterno. No Antigo Testamento, o termo *bara* jamais é empregado em relação ao que é eterno. O mesmo acontece no Novo Testamento (V. Cl 1.15-16; Ap 4.11). É igualmente falacioso o argumento de Eddy, quando diz que se nós somos como Deus. Deus deve ser como nós. Ela se refere a Deus tanto no masculino quanto no feminino ("Deus Pai-Mãe"), o que é conhecido na Lógica como "conversão ilícita". Porque todos os cavalos têm quatro patas não quer dizer que todos os seres de quatro patas são cavalos. Da mesma forma, pelo fato de Deus ter criado homens e mulheres não significa que o próprio Deus seja masculino e feminino. "Deus é Espírito" (Jo 4.24), ainda que os seres humanos criados por Ele possuam corpos (2.7). O Antigo Testamento é monoteísta e distingue claramente entre o Criador e o mundo criado, enquanto a Ciência Cristã é panteísta e desconhece essa distinção. Uma interpretação panteísta do Antigo Testamento tenta inserir o Deus da Bíblia na visão panteísta do Universo, mas nega-lhe um atributo essencial, o de Criador de tudo quanto existe. Além disso, cada ser humano é uma criatura finita trazida à existência por Deus, que é infinito e eterno.

Mormonismo. Busca, nesta passagem, fundamento para a idéia de que Deus tem um corpo físico. É da opinião de que como o ser humano criado possui um corpo de carne e osso, Deus Pai também deve ter um corpo físico, já que a humanidade foi criada à sua imagem. Afirma seu fundador: "O Pai possui um corpo de carne e ossos tão tangível como o do homem".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Um princípio fundamental da Biblia é que ela interpreta a si mesma. Outros textos da Sagrada Escritura sobre a natureza de Deus desautorizam a interpretação mórmon desta passagem. Deus é Espírito (Jo 4.24), e um espirito não tem carne nem osso (Lc 24.39). Deus Pai, portanto, não tem um corpo de carne e osso. O principal argumento contra o mormonismo, todavia, é que o Criador é Deus, não homem (Nm 23.19. Is 45.12; Os 11.9; Rm 1.22,23).

E sujeitai-a; e dominai
(1.28)

Teologia da Prosperidade. Um dos mestres desta corrente afirma: "Adão era um superser quando Deus o criou. Não sei se as pessoas sabem disso, mas ele foi o primeiro super-homem que realmente viveu. Antes de tudo, as Escrituras declaram objetivamente que ele tinha domínio sobre os peixes do mar e as aves do céu — o que significa dizer que ele costumava voar. Ora, como poderia ter domínio sobre os pássaros se não pudesse fazer o que eles fazem? A palavra 'domínio', no hebraico, afirma claramente que se você tem domínio sobre um objeto, você fará tudo quanto esse objeto faz. Noutras palavras, se esse sujeito ou objeto fizer algo que você não pode fazer, você não terá domínio sobre ele. E levo isso ainda mais longe. Adão não somente voava, mas voava pelo espaço sideral. Ele, com um pensamento, estava na Lua".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia não fala em tais poderes excepcionais que fariam de Adão um super-homem. O Salmo 39.4-6 descreve a fragilidade do ser humano e Adão era

[31]E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto.

O primeiro sábado

2 ASSIM os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados.

[2]E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.

[3]E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera.

A formação do jardim do Éden

[4]Estas são as origens dos céus e da terra, quando foram criados; no dia em que o SENHOR Deus fez a terra e os céus,

[5]E toda a planta do campo que ainda não estava na terra, e toda a erva do campo que ainda não brotava; porque *ainda* o SENHOR Deus não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavrar a terra.

[6]Um vapor, porém, subia da terra, e regava toda a face da terra.

[7]E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra,

---

um ser humano: "Faze-me conhecer, SENHOR, o meu fim, [...] para que eu sinta quanto sou frágil". Todas as manifestações sobrenaturais que se dão por intermédio do homem procedem de Deus ou do diabo (At 16.16-18).

E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom (1.31)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Ao contrário do judaísmo, o hinduísmo e certos segmentos da filosofia grega assumem que a matéria é inerentemente má. Por isso, a ioga e outras práticas ascetas hindus rejeitam a matéria, condenando-a de forma irrestrita. O texto em análise relata que Deus qualificou sua criação de "muito boa". O versículo 29 descreve que a criação das hortaliças, das plantas comestíveis e dos animais (v. 30) não foi boa apenas aos olhos de Deus, por tê-los trazidos à existência; antes, foi boa em relação à parte mais favorecida: o homem, por obter, dessa forma, um meio de sobrevivência. Quanto à matéria intrinsecamente humana (a carne), o texto bíblico, independente da tese gnóstica, também a classifica como má. Todavia, a matéria humana pode, e deve, ser empregada para o serviço espiritual (2Co 5.10), o que irá beneficiá-la, mas não torná-la boa. Isso porque é impossível "melhorar" a natureza carnal, eivada de fraquezas e necessidades (Mt 26.41). A carne sequer tem proveito em si mesma quando em vida, quanto mais após a morte (Jo 6.63). As Escrituras ensinam que tudo o que Deus fez é bom, inclusive o aspecto visível da criação. Nossa esperança é a redenção e a transformação da matéria e não a sua aniquilação. A Bíblia ensina que o nosso corpo (matéria) é o templo do Espírito: "Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?" (1Co 3.16. V. tb.1Co 15.51-55, Rm 8.19-23).

E havendo Deus acabado[...] descansou (2.2,3)

Ceticismo. Questiona a onipotência do Deus bíblico, afirmando ser inepto conferir tal atributo a um "ser" que se cansa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O argumento empregado pelos céticos da Bíblia é infundado e pueril. O verbo hebraico, neste texto, significa, literalmente, "cessar" ou "terminar", do qual se origina o termo *shabbat*, cuja tradução em português é "sábado" ou "dia de descanso", o que é condizente com a satisfação de Deus diante ao que Ele havia realizado, como se constata em 1.31: "E viu Deus tudo quanto tinha feito, e viu que era bom..." Por outro lado, o testemunho de Jesus a respeito da obra (trabalho) divina atesta que não seria possível a um Ser espiritual, isento das fragilidades carnais humanas, necessitar de descanso — repouso físico (Jo 5.17).

E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra (2.7)

Ciência Cristã. Alega que este texto é mentiroso, pois, segundo acreditam, Deus não criou a matéria. A matéria é má; não existe.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Dizer que a matéria não existe é contrariar o bom senso das Escrituras, é menosprezar a lógica e a razão, é ignorar os fatos. A Bíblia diz que Deus criou o mundo físico (1.1). O homem foi feito do pó da terra (2.7) e à terra (ou seja, ao pó) voltará (Ec 12.7). Jesus sempre fez alusão às coisas materiais tanto quanto às espirituais. O apóstolo Paulo diz que colhemos as coisas materiais (Rm 15.27). A matéria, em si, é neutra, não é boa nem má. Tudo depende de como a utilizamos. Uma faca serve tanto para cortar o pão que mata a fome de uma criança como para assassinar um pai de família. Tudo depende de sua utilização.

Gnosticismo. Declara que a maioria das pessoas é ignorante quanto à sua origem e condição.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É necessário considerar que boa parte da população mundial não se interessa ou não é suficientemente esclarecida para discorrer sobre sua origem ou condição espiritual. Aquelas que estão habilitadas para tanto se sagraram em dois principais conceitos: criacionismo (2.7) e evolucionismo (Charles Darwin, 1809—1882). Quanto à condição dos indivíduos no contexto espiritual (criacionismo) ou ao seu meio (análogo ao evolucionismo), exige-se, igualmente, distinção de credos. O cristão, que acolhe a Bíblia como revelação divina, conhece, aceita e propaga sua origem e condição na terra (Ec 12.7).

E o homem foi feito alma vivente (2.7)

Testemunhas de Jeová. Declaram que o homem e o animal são a mesma coisa, diferindo apenas no fato de o homem ser racional. São aniquilacionistas, não crêem na sobrevivência da alma.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A expressão "alma vivente" descreve o homem como criatura vivente. A referência 1.20,24.30, com relação aos animais, também significa criaturas viventes. Não que o homem e os animais sejam da mesma natureza, mas simplesmente porque as duas espécies possuem

e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.

[8]E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, do lado oriental; e pôs ali o homem que tinha formado.

[9]E o SENHOR Deus fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

[10]E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços.

[11]O nome do primeiro *é* Pisom; este é o que rodeia toda a terra de Havilá, onde *há* ouro.

[12]E o ouro dessa terra é bom; ali *há* o bdélio, e a pedra sardônica.

[13]E o nome do segundo rio é Giom; este é o que rodeia toda a terra de Cuxe.

[14]E o nome do terceiro rio *é* Tigre; este é o que vai para o lado oriental da Assíria; e o quarto rio é o Eufrates.

[15]E tomou o SENHOR Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar.

[16]E ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente,

[17]Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Como Deus criou a mulher

[18]E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele.

[19]Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todo o animal do campo, e toda a ave dos céus, *os* trouxe a Adão, para *este* ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome.

[20]E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo o animal do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea.

[21]Então o SENHOR Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e *este* adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar;

---

vida. Homens e animais são, entretanto, profundamente diferentes. Os animais não possuem morai, razão e espiritualidade, como o homem (1.26-31; Jó 32.8; Sl 8.4.5). A palavra "alma" (do hebraico *nephesh* e do grego, *psychê*) é empregada em vários sentidos derivados. Na referência 2.7, poda ser entendida por "pessoa". Pessoa é todo ser que possui os seguintes atributos: inteligência, vontade própria e sensibilidade. Não é possível, contudo, aplicar essa interpretação, conforme a referência 1.20,24,30, em relação aos animais. Os animais não são pessoas, embora tenham alma sensitiva. Em sentido próprio, a palavra "alma" indica a parte imaterial, invisível, inteligente e consciente do homem, que é separada do corpo por ocasião da morte física (35.18; Mt 10.28; Lc 12.4,5) e reunida ao corpo na ressurreição (1Rs 17.21,22). No estado intermediário, entre a morte e a ressurreição do corpo, a alma permanece em estado consciente, ou no céu — se for cristã (2Co 5.6-8; Fp 1.21-23) — ou no Hades, em sofrimento — se for incrédula (Lc 16.22-25). Por ocasião da ressurreição, no arrebatamento da Igreja, o corpo (que jaz no pó da terra) e a alma serão reunidos; os cristãos ressuscitarão e possuirão a imortalidade do corpo (1Co 15.51-53; Fp 3.20,31; 1Ts 4.14,16,17). Em 1Coríntios 15.39, lemos: "Como nem toda carne é uma mesma carne, mas uma é a carne dos homens, e outra a carne dos animais, outra a carne dos peixes, e outra a carne das aves. Da mesma forma, podemos dizer que nem toda alma é a mesma alma, pois uma é a dos homens, e outra a dos animais".

E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden
(2.8)

Rosacrucianismo: Considera o Éden como uma condição, um estado, e não um lugar.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia descreve o Jardim do Éden como um lugar literal e não uma alegoria. Em seus ensinos, Jesus se referiu à criação de Adão e Eva como verdade histórica: "... no princípio macho e fêmea os fez..." (Mt 19.4). O mesmo fez o apóstolo Paulo ao falar da queda dos nossos primeiros pais (Rm 5.12).

No dia em que dela comeres, certamente morrerás
(2.16,17)

Testemunhas de Jeová: Dizem que a morte é o cessar da atividade consciente e inteligente.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os aniquilacionistas não compreendem a advertência de Deus de que a morte seria a conseqüência da desobediência à ordem de não comer da árvore da ciência do bem e do mal. Sua dificuldade de compreensão está relacionada ao fato de que Adão e Eva comeram da árvore proibida e continuaram fisicamente vivos, visto que Adão viveu até 930 anos. Mas Adão e Eva morreram espiritualmente ao pecar. Essa é a primeira morte que entrou no mundo; ou seja, a separação entre o homem e Deus (Lc 15.24; Ef 2.1; 1Tm 5.6). Posteriormente, veio a morte física, que é a separação entre a alma e o corpo (Lc 12.4,5). Em Tiago 5.20, lemos que se convertermos um pecador, podemos salvar sua alma da morte espiritual.

Do conhecimento do bem e do mal
(2.17)

Ciência Cristã. Diz que o mal não existe. É mentira. É irreal.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia, por vezes, declara que o mal é uma triste realidade: "Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo está no maligno" (1Jo 5.19). O mal é tão real que pode habitar até mesmo dentro do homem mais santo: "Acho então esta lei em mim, que, quando quero fazer o bem, o mal está comigo" (Rm 7.21). Ora, se o mal é uma ilusão, então por que Deus advertiu Adão para não comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal? É estranho que Deus usaria como matéria de provação algo que não existe. Isso poderia ser chamado de provação?

[22]E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão.

[23]E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada.

[24]Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.

[25]E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam.

Tentação de Eva e queda do homem

3 ORA, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?

[2]E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos,

[3]Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais.

[4]Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis.

[5]Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.

[6]E viu a mulher que aquela árvore *era* boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável

---

Deixará o homem [...] e apegar-se-á á sua mulher
(2.24)

Ceticismo: Declara haver contradição entre este versículo e 1Reis 11.3, texto no qual se enumeram as 700 esposas e as 300 concubinas do harém de Salomão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A monogamia é ensinada na Bíblia em várias oportunidades e de várias maneiras: 1) Pelo exemplo do versículo em destaque, já que Deus deu ao primeiro homem apenas uma mulher; 2) pela proporcionalidade, visto que o número de concepção de crianças do sexo masculino e feminino é tecnicamente igual; 3) Por preceito, visto que tanto o Antigo Testamento quanto o Novo determinam a modalidade monogâmica de união conjugal; 4) Por advertência, visto que em 1Reis 11.11 vemos a punição que recaiu sobre Salomão por ter-se desviado em sua velhice e servido a deuses estranhos; e 5) Por prefiguração, uma vez que a união conjugal simboliza a união entre Cristo Jesus (Noivo) e a Igreja (Noiva). A conduta de Salomão, neste sentido, efetivamente não se acha em harmonia com as exposições bíblicas que se referem às relações conjugais (Dt 17.17; 1Tm 3.2). De maneira prática, como ocorre em outras circunstâncias bíblicas, o fato de ela narrar acontecimentos semelhantes a este que envolve Salomão não significa que aprove sua prática.

Ora, a serpente [...] disse à mulher
(3.1)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O espiritismo moderno começou com as manifestações mediúnicas, em 31 de março de 1848, das irmãs Catarina e Margarida Fox, em Hydesville, Nova York, EUA. Os espiritas consideram a data de fundação de sua religião o dia 18 de abril de 1857, quando foi publicado o *Livro dos espíritos*, de Leon Hippolyte Denizard Rivail, cujo pseudônimo é Allan Kardec. Alguns estudiosos consideram Eva a primeira vítima de uma manifestação mediúnica, quando o diabo se utilizou da serpente (como uma espécie de médium) para enganá-la. O aumento das atividades espíritas é o cumprimento da profecia de 1Timóteo 4.1,2.

E sereis como Deus, sabendo o bem e o mal
(3.5)

Nova Era. Proclama a divindade do homem, repetindo a idéia da serpente: "Sereis como Deus". Rajneesh, que assumiu o título de Bhagwan Shree (Senhor Deus), disse: "Quando vocês me chamam, chamam de fato a Jesus". Maharishi Mahesh Yogi, declarou: "Aquietai-vos, e sabei que sois deuses".

Teologia da Prosperidade. Vários escritores ligados a esta doutrina divinizam o ser humano. Algumas declarações que demonstram essa teologia: a.) "A razão para Deus criar Adão foi seu desejo de reproduzir a si mesmo [...] Ele [Adão] não era um deus pequenino. Não era um semideus. Nem ao menos estava subordinado a Deus"; b.) "Você não tem um deus em seu interior, você é um deus"; c.) "Eu sou um 'pequeno messias' caminhando sobre a terra"; d.) "O homem [...] foi criado em termos de igualdade com Deus, e poderia permanecer na presença de Deus sem qualquer consciência de inferioridade [...]. Deus nos criou tão parecidos com Ele quanto possível [...] Ele nos fez seres do mesmo tipo dele mesmo [...] O homem vivia no reino de Deus. Vivia em pé de igualdade com Ele [...] O crente é chamado de Cristo [...] Eis quem somos; somos Cristo!"; e.) "Deus duplicou a si mesmo em espécie! [...] Adão foi uma exata duplicação do tipo de Deus".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Todas as doutrinas que divinizam o ser humano repetem, de alguma forma, a mentira de Satanás (3.5). A idéia que defendem, de que Cristo teria ensinado em João 10.31-39 que os seres humanos são, de fato, deuses em miniaturas, não se sustenta, tendo em vista o que Jesus ensina em Marcos 12.29. A Bíblia toda, Antigo e Novo Testamentos, ensina que há um só Deus (Dt 6.4; Nm 23.29; 1Sm 15.29; Is 43.10; 44.6; Os 11.9; Mc 12.29; 1Co 8.4,6; Ef 4.6). É preciso observar, ainda, que, segundo as Escrituras, Satanás mentiu no Éden, e que toda doutrina que se fundamenta nessa mentira não é outra coisa senão "doutrina de demônios" (Jo 8.44; 1Tm 2.14; 4.1).

E deu também a seu marido, e ele comeu com ela
(3.6)

Igreja Local. Declara: "Adão, quando tomou para si o fruto da árvore do conhecimento, sendo ele a própria terra, recebeu Satanás, que então cresceu nele [...] O fruto de Satanás foi semeado em Adão como uma semente no solo; assim Satanás cresceu em Adão e tornou-se parte dele". E mais: "Quem então está na nossa alma? O ego. O nosso ego está em nossa alma. Será que fomos impressionados com o fato de que todos os três seres: Adão, Satanás e Deus — estão em nós hoje? Somos bastante complicados. O homem Adão está em nós; o diabo, Sata-

para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e *ele* comeu com ela.

[7]Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que *estavam* nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.

[8]E ouviram a voz do SENHOR Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim.

[9]E chamou o SENHOR Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás?

---

nás, está em nós; e o Senhor da vida, o próprio Deus, está em nós. Portanto, nos tornamos um pequeno jardim do Éden. Adão representando a raça humana, a árvore da vida representando Deus e a árvore do conhecimento representando Satanás são as três partes do jardim do Éden; e agora todos eles estão em nós. Adão, o ego, está em nossa alma; Satanás, o diabo, está em nosso corpo; e Deus, o Deus Triúno, está em nosso espírito".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia ensina claramente que Satanás é um ser pessoal distinto do homem. E fala dele como um anjo de luz que procura enganar o homem (2Co 11.13-15). Em Mateus 4.1-11, Jesus foi tentado por Satanás. O diabo anda como leão, buscando a quem possa devorar: "Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar" (1Pe 5.8). Paulo ensina que devemos estar preparados contra todas as investidas de Satanás, o qual habita nas regiões celestiais: "No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais" (Ef 6.10-12).

Tomou do seu fruto, e comeu
(3.6-9)

Viver de Luz. Acredita que tudo começou com uma linda e cheirosa maçã! Afirma, em suas escrituras, que "Eva não resistiu ao encanto da fruta e, pela primeira vez na vida, sentiu vontade não só de tocar, cheirar e apreciar, mas de ingerir aquela fruta tão linda e atraente. Ao experimentar o primeiro pedaço, Eva sentiu o prazer do paladar e apresentou sua descoberta para seu companheiro Adão, que também experimentou e gostou da maçã. Até aí não aconteceu nada de errado, pois a maçã era um dos presentes de Deus e nunca fora proibida de ser degustada com amor e prazer [...] Mas Eva se tornou dependente daquele prazer...".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não encontramos, em nenhum lugar da Bíblia, que o fruto proibido fosse uma maça, isso não é mais que especulação. Os adeptos dessa seita não conhecem nem o básico das Escrituras e tentam, de maneira equivocada, usar a própria Bíblia para apoiar suas interpretações errôneas da mesma. A problemática do contexto do livro de Gênesis é outra. O pecado de Eva não se deu pelo fato de ela ter comido um fruto, ou uma maçã, porque o Senhor tinha dado toda liberdade ao casal para que se alimentasse (Cf. 2.9). Ou seja, a questão não era de ordem alimentar ou dietética, mas de obediência a Deus. Aquela determinada árvore foi a prova que Adão e Eva tiveram para optar por obedecer ou não a Deus (Cf. 2.16,17). Após a queda do primeiro casal, Deus ainda deu liberdade para que o homem se alimentasse de todo o tipo de carne (Cf. 9.3) e isso deixa inconteste que Adão e Eva nunca viveram de luz!

Mormonismo. A segunda regra de fé de seus seguidores é: "Cremos que os homens serão punidos pelos seus próprios pecados e não pela transgressão de Adão". Quanto a este artigo, o apóstolo mórmon, James Talmage, escreveu: "A justiça divina proibe que nós sejamos considerados pecadores somente porque os nossos pais transgrediram".

Islamismo. Rejeita a doutrina bíblica do pecado original. Tal crença é bem apresentada pelo erudito Ulfat Aziz Assamad: "... seria o cúmulo da injustiça condenar toda a raça humana por um pecado cometido há milhares de anos pelos primeiros progenitores".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia não nos considera pecadores *somente* por causa de Adão, mas "porque todos pecaram" (Sl 51.5; Rm 3.23). Por outro lado, também é verdade que "o pecado entrou no mundo por um homem", Adão (Rm 5.12; 1Co 15.21). Assim, somos "filhos da desobediência e, por natureza, filhos da ira" (Ef 2.2,3). É por isso que os homens necessitam nascer de novo (Jo 3.3-7), para que possam se tornar filhos de Deus por adoção (Jo 1.12,13; Gl 4.4-6; 1Jo 3.1).

E chamou o SENHOR Deus a Adão e disse-lhe: Onde estás?
(3.9)

Ceticismo. Vale-se deste versículo para questionar os atributos da onisciência e onipresença aplicados a Deus, segundo a ortodoxia cristã.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É forçoso o apoio dos céticos, neste texto, para questionar os atributos divinos (onisciência e onipresença), cujo objetivo é impingir supostas contradições à Bíblia. O exemplo cotidiano social mostra que esta prática divina, de questionar o transgressor, mesmo conhecendo de antemão seu erro, é comumente empregada em investigações policiais ou por pais que desejam ouvir uma confissão do filho que praticou algum ato ilícito e cuja culpa já é conhecida. Adão não tinha por hábito esconder-se, já que, até então, não havia motivos para tal procedimento. Mas, ao tentar, inutilmente, "ocultar-se" de Deus, o Senhor, obviamente, conhecendo o seu paradeiro e o motivo que o levou a agir dessa forma (Sl 139.2,3), procurou arrancar-lhe uma confissão. O Senhor Deus empregou semelhante procedimento quando desejou desmascarar os crimes de Davi (2Sm 11.4,15), apresentando, pela boca do profeta Natã, um enigma que fez que o próprio transgressor entregasse a si mesmo (2Sm 12.1-15). As mensagens dos anjos que visitaram, a mando de Deus, José, Maria e Zacarias (Mt 1.20; Lc 1.5-11), antes do nascimento de Cristo, corroboram a verdade sobre a onisciência divina. Além disso, o exemplo de Mateus 26.33,34 deixa claro que Deus (na pessoa de seu Filho, Jesus Cristo) tinha pleno conhecimento de que Pedro, temendo ser morto por ter sido identificado como correligionário de Jesus, optaria por negar o Salvador. Quanto à sua onipresença, é suficiente o texto de João 1.48.

[10]E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me.

[11]E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses?

[12]Então disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi.

[13]E disse o SENHOR Deus à mulher: Por que fizeste isto? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

[14]Então o SENHOR Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isto, maldita *serás* mais que toda a fera, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.

[15]E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

[16]E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor, e a tua conceição; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.

[17]E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita *é* a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida.

[18]Espinhos, e cardos também, te produzirá; e comerás a erva do campo.

[19]No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás.

[20]E chamou Adão o nome de sua mulher Eva; porquanto era a mãe de todos os viventes.

[21]E fez o SENHOR Deus a Adão e à sua mulher túnicas de peles, e os vestiu.

[22]Então disse o SENHOR Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, para

---

Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore?
(3.11)

Testemunhas de Jeová. Dizem que Deus não sabia que o homem iria pecar. Seguem algumas perguntas e suas respectivas respostas, cuidadosamente formuladas pela própria seita: "Incentivaria seus filhos a empreender um projeto com um futuro maravilhoso, sabendo de início que estava destinado ao fracasso? Será que o fato de Deus ter a capacidade de prever e de predeterminar eventos prova que Ele faz isso com respeito a todas as ações de todas as suas criaturas?".

Resposta: "Uma pessoa que tem um rádio pode ouvir as notícias mundiais. Mas o fato de que pode ouvir certa estação não significa que realmente faça isto. Ela precisa primeiro ligar o rádio e daí selecionar a estação. Da mesma forma, Jeová tem a capacidade de predizer eventos, mas a Bíblia mostra que Ele faz uso seletivo e com discrição dessa capacidade que tem, com a devida consideração pelo livre-arbítrio com que dotou suas criaturas humanas".

"Quando Deus criou Adão, será que sabia que ele ia pecar?"

Resposta: "Avisaria sobre um dano, sabendo ao mesmo tempo em que você havia planejado tudo de modo que certamente lhes resultaria em aflição? É, pois, razoável, atribuir isso a Deus?".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A idéia de que Deus tenha sido surpreendido com o pecado humano desconsidera o fato de que o Senhor é onisciente, sabedor de tudo por essência (1Cr 28.9; 29.17; Sl 7.9; Sl 139.1; Is 43.12; 46.9,10; 48.5-7; Jo 14.29; Ap 22.6). Deus, sabedor da queda do homem em pecado, já havia providenciado, desde a eternidade, a redenção por meio de seu Filho, o Cordeiro redentor ("... Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo" — Ap 13.8; "mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado, o qual, na verdade, em outro tempo, foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo", 1Pe 1.20). Por sua presciência (conhecimento de antemão), Deus já tinha visto também os que iriam aceitar o sacrifício vicário e expiatório de Cristo para sua salvação: "Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade; e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo" (Ef 1.4,5). O deus da concepção das Testemunhas de Jeová é muito limitado, comparável às limitações humanas. Na sua presciência, Deus sabia que Jeremias seria profeta e o escolheu mesmo antes de nascer: "Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saísse da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta" (Jr 1.5). Deus tem conhecimento ilimitado e antecipado: onisciência e presciência (Rm 8.28-29), e, por esse motivo, pode revelar as coisas que ainda vão acontecer, mas respeita o livre-arbítrio humano.

Porei inimizade entre ti e a mulher
(3.15)

Catolicismo Romano. Pensadores católicos dizem que esta passagem está se referindo a Maria, sua Imaculada Conceição, e à sua atuação na obra de redenção.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O versículo não faz nenhuma referência a Maria ou à sua alegada imaculada concepção. Mesmo que Maria, de alguma forma indireta, pudesse ser ligada a este texto, seria um salto gigantesco procurar aqui evidências a favor da Imaculada Conceição, porque não existe, nesta passagem, nenhuma referência a respeito. A interpretação literal do texto é que tanto Eva (e não Maria) quanto sua posteridade estarão em constante guerra contra Satanás e seu reino, culminando na vitória esmagadora do Messias sobre o diabo e seus seguidores. A "mulher", obviamente, é Eva, e a "semente da mulher" é, clara e literalmente, sua descendência (Gn 4.1,25), culminando em Cristo, vitorioso sobre Satanás (Cf. Rm 16.20). Além do mais, a passagem não diz que a mãe do Messias seria concebida sem pecado.

O homem é como um de nós
(3.22)

Nova Era. Declara que o problema do homem é a ignorância a respeito de sua própria divindade.

que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma e viva eternamente,

[23]O SENHOR Deus, pois, o lan-çou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra de que fora tomado.

[24]E havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden, e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida.

O nascimento de Caim e Abel

4 E CONHECEU Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz a Caim, e disse: Alcancei do SENHOR um homem.

[2]E deu à luz mais a seu irmão Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.

[3]E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR.

[4]E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o SENHOR para Abel e para a sua oferta.

[5]Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante.

[6]E o SENHOR disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante?

[7]Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar.

O primeiro homicídio

[8]E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o matou.

[9]E disse o SENHOR a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Não sei; sou eu guardador do meu irmão?

[10]E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra.

[11]E agora maldito *és* tu desde a terra, que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia jamais afirma que Deus criou o homem divino ou que o Senhor tenha prometido ao homem que ele poderia tornar-se deus. Esta foi a sedutora promessa de Satanás a Adão e Eva. Mas tal promessa, caso tivesse sido feita por Deus, não teria qualquer sentido, já que Adão e Eva, na concepção dessa seita, foram criados como deuses. O homem rejeitou o Deus Criador e pessoal, que tem o direito de estabelecer os padrões, e, ao agir dessa forma, o homem estabeleceu-se como seu próprio deus. Há apenas um Deus verdadeiro (Is 43.10; Jr 10.10,11). Gênesis 3 ensina: a.) O homem não foi criado como um deus; b.) O homem não tornou-se um deus pela desobediência; c.) Seja qual for o significado disso, trata-se de algo que Deus não queria que acontecesse, porque não era bom; d.) Essa atitude causou a expulsão do homem do Jardim, porque, aparentemente, destruiu o tipo de existência que Deus havia planejado para o homem.

Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra (4.1,2)

Ceticismo. Apresenta a seguinte crítica à Palavra de Deus: se a Bíblia, em Gênesis 3.24, diz que Adão e Eva foram expulsos do Paraíso, e no capítulo 4 que tiveram Caim e Abel, e depois seu filho Sete, com quem se casou Caim?

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Escritura Sagrada revela o verdadeiro Deus e sua obra, seu amor pela humanidade manifestado em seu Filho, Jesus Cristo. Logo, a Bíblia é cristocêntrica e não um livro de história geral (Lc 19.10; Jo 3.16-19,36; 5.24). Esse livro traz apenas o que Deus julgou necessário ou importante para que o homem pudesse compreender o plano divino de redenção. Aqui não estão narrados todos os acontecimentos com precisão cronológica e muito menos apresenta todos os pormenores dos fatos que relata. Adão e Eva tiveram muitos outros filhos e filhas (5.4), além de Caim, Abel e Sete. O nascimento de Sete recebe destaque (4.25,26) porque ele foi contado como substituto de Abel (4.25) e, portanto, como primogênito em lugar de Caim, tornando-se o segundo patriarca na genealogia de Adão até Noé (5.1-32). A mulher de Caim (4.17) foi, obviamente, uma de suas irmãs, ou, talvez, sobrinhas. O mesmo raciocínio é válido também no caso de Sete (4.26; 5.6-8) e de todos os outros filhos de Adão e Eva (5.4), visto que toda a humanidade descende unicamente de Adão e Eva (1.27,28; 2.7,18-24; 5.1,2).

Igreja da Unificação. Ensina o seguinte: "A queda de Eva consistiu em duas espécies de casos de amor ilícito. O primeiro [caso] foi a queda espiritual por meio do amor com o arcanjo". Com isso, quer dizer que Jesus, ao completar sua obra de salvação na cruz, só se preocupou com a redenção espiritual, por isso Moon (por solicitação do próprio Jesus) veio completar a redenção física. Segundo ensinam, Jesus teria aparecido a Moon quando este orava em uma montanha na Coréia, em 1936. A impossibilidade de Jesus cumprir as duas redenções teria sido decorrente do fato de Ele ter sido traído por João Batista, o que ocasionou a precipitação de sua morte sem que antes tivesse completado a segunda redenção.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia enfatiza que a obra de redenção, única e eficaz, de Jesus já foi realizada na cruz (Jo 19.30; Hb 7.25; 9.11-24; 10.10-12). Tudo se deu em harmonia com a presciência de Deus (At 2.23). João Batista, por sua vez, não traiu Jesus, mas completou cabalmente sua carreira (At 13.15), como fiel profeta de Deus e arauto do Messias, razão por que foi decapitado na prisão por ordem de Herodes (Mt 14.1-12). Quem traiu Jesus foi Judas Iscariotes. Sua traição, porém, não impediu o cumprimento da obra de redenção que Jesus veio realizar.

E disse o SENHOR a Caim: Onde está Abel, teu irmão? (4.9)

Ceticismo. Usa este versículo para questionar os atributos de onisciência e onipresença aplicados a Deus, segundo a ortodoxia cristã.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Tal como foi observado na referência 3.9, aqui também o objetivo da iniciativa divina

[12]Quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo e vagabundo serás na terra.

[13]Então disse Caim ao SENHOR: É maior o meu castigo do que eu possa suportar.

[14]Eis que hoje me lanças da face da terra, e da tua face me esconderei; e serei fugitivo e vagabundo na terra, e será que todo aquele que me achar, me matará.

[15]O SENHOR, porém, disse-lhe: Portanto qualquer que matar a Caim, sete vezes será castigado. E pôs o SENHOR um sinal em Caim, para que o não ferisse qualquer que o achasse.

[16]E saiu Caim de diante da face do SENHOR, e habitou na terra de Node, do lado oriental do Éden.

[17]E conheceu Caim a sua mulher, e ela concebeu, e deu à luz a Enoque; e ele edificou uma cidade, e chamou o nome da cidade conforme o nome de seu filho Enoque;

[18]E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael e Metusael gerou a Lameque.

[19]E tomou Lameque para si duas mulheres; o nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zilá.

[20]E Ada deu à luz a Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e *têm* gado.

[21]E o nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão.

[22]E Zilá também deu à luz a Tubalcaim, mestre de toda a obra de cobre e ferro; e a irmã de Tubalcaim *foi* Noema.

[23]E disse Lameque a suas mulheres Ada e Zilá: Ouvi a minha voz; vós, mulheres de Lameque, escutai as minhas palavras; porque eu matei um homem por me ferir, e um jovem por me pisar.

[24]Porque sete vezes Caim será castigado; mas Lameque setenta vezes sete.

O nascimento de Sete

[25]E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Sete; porque, disse ela, Deus me deu outro filho em lugar de Abel; porquanto Caim o matou.

[26]E a Sete também nasceu um filho; e chamou o seu nome Enos; então se começou a invocar o nome do SENHOR.

(desnecessária) de questionar Caim era uma confissão espontânea e não a rebeldia dele. A insistência de Deus em dar oportunidade de retratação a Caim — "Que fizeste..." (v.10) — não é uma prova do desconhecimento de Deus quanto ao homicídio. A comprovação de que Deus conhecia os fatos encontra-se no segundo questionamento: "A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra" (v. 10). O exemplo cotidiano social mostra que esta prática divina, de questionar o transgressor mesmo conhecendo de antemão seu erro, é comumente empregada em investigações policiais ou por pais que desejam ouvir uma confissão do filho que praticou um ato ilícito e cuja culpa já é conhecida. Deus usou o mesmo procedimento quando desejou desmascarar os crimes de Davi (2Sm 11.4,15), propondo, pela boca do profeta Natã, um enigma que fez que o próprio transgressor se autodelatasse (2Sm 12.1-15), o que demonstrou seu total conhecimento dos fatos. As mensagens dos anjos que visitaram, a mando de Deus, José, Maria e Zacarias (Mt 1.20; Lc 1.5-11), antes do nascimento de Cristo, corroboram a verdade a respeito da onisciência divina.

Pôs o SENHOR um sinal em Caim (4.15)

Mormonismo. Segundo afirmava, o sinal que Deus colocou em Caim era a cor negra. Esse pensamento fica claro no livro de Moisés 7.8, 22, contido em *A pérola de grande valor*, publicação da seita. Acreditava, também, que a descendência de Caim e sua marca foram preservadas durante o Dilúvio por meio de Cão, que teria se casado com uma descendente de Caim chamada Egyptus. Os que nasceram com pele negra não teriam lutado valentemente ao lado de Deus na preexistência.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não há qualquer base bíblica para tal afirmação, já que sequer podemos afirmar, por meio do texto sagrado, qual a cor da pele do casal original. Pode-se propor a questão inversa: "Quando surgiu a raça branca?". Ao contrário disso, as Sagradas Escrituras demonstram que não há nenhuma depreciação em qualquer uma das raças, porque Deus condena o racismo (At 10.34; Cl 3.11). As proibições dos mórmons quanto à ordenação ao sacerdócio aarônico e ao sacerdócio de Melquisedeque de pessoas da raça negra e seus descendentes estão registradas no livro *The Way to Perfection*. Por meio de uma revelação especial, estas ordenações foram abolidas em junho de 1978. Mas sua doutrina histórica, que diz que os negros estão sob maldição divina, nunca foi mudada.

E conheceu Caim a sua mulher (4.16,17)

Ceticismo. Questiona a credibilidade bíblica a partir desta referência, pois entende que se o único casal legítimo até então era formado por Adão e Eva, como Caim e Abel poderiam ter possuído mulheres?

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Gênesis 5.4 nos mostra que Adão, após ter gerado Sete, viveu mais oitocentos anos e, ainda fecundo, gerou filhos e filhas. A longevidade propiciada por Deus ao primeiro casal possibilitou o cumprimento da ordem estabelecida em Gênesis 1.28: "Sede fecundos; multiplicai-vos; enchei a terra". Logo, a multiplicação dos seres humanos e a perfeita admissibilidade da existência de pares femininos para Caim e Sete são legitimadas, restando a lógica compreensão de que (visto que a lei mosaica, que regulava o grau de parentesco entre os nubentes, ainda não havia sido promulgada — Lv 18.9; 20.17), para a época, não havia outra forma de se trazer uma terceira geração adâmica à vida, Caim e Sete casaram-se com suas próprias irmãs.

A genealogia de Sete

5 ESTE é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez.

²Homem e mulher os criou; e os abençoou e chamou o seu nome Adão, no dia em que foram criados.

³E Adão viveu cento e trinta anos, e gerou *um filho* à sua semelhança, conforme a sua imagem, e pôs-lhe o nome de Sete.

⁴E foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.

⁵E foram todos os dias que Adão viveu, novecentos e trinta anos, e morreu.

⁶E viveu Sete cento e cinco anos, e gerou a Enos.

⁷E viveu Sete, depois que gerou a Enos, oitocentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.

⁸E foram todos os dias de Sete novecentos e doze anos, e morreu.

⁹E viveu Enos noventa anos, e gerou a Cainã.

¹⁰E viveu Enos, depois que gerou a Cainã, oitocentos e quinze anos, e gerou filhos e filhas.

¹¹E foram todos os dias de Enos novecentos e cinco anos, e morreu.

¹²E viveu Cainã setenta anos, e gerou a Maalalel.

¹³E viveu Cainã, depois que gerou a Maalalel, oitocentos e quarenta anos, e gerou filhos e filhas.

¹⁴E foram todos os dias de Cainã novecentos e dez anos, e morreu.

¹⁵E viveu Maalalel sessenta e cinco anos, e gerou a Jerede.

¹⁶E viveu Maalalel, depois que gerou a Jerede, oitocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas.

¹⁷E foram todos os dias de Maalalel oitocentos e noventa e cinco anos, e morreu.

¹⁸E viveu Jerede cento e sessenta e dois anos, e gerou a Enoque.

¹⁹E viveu Jerede, depois que gerou a Enoque, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.

²⁰E foram todos os dias de Jerede novecentos e sessenta e dois anos, e morreu.

²¹E viveu Enoque sessenta e cinco anos, e gerou a Matusalém.

²²E andou Enoque com Deus, depois que gerou a Matusalém, trezentos anos, e gerou filhos e filhas.

²³E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos.

²⁴E andou Enoque com Deus; e não apareceu *mais*, porquanto Deus *para si* o tomou.

²⁵E viveu Matusalém cento e oitenta e sete anos, e gerou a Lameque.

²⁶E viveu Matusalém, depois que gerou a Lameque, setecentos e oitenta e dois anos, e gerou filhos e filhas.

²⁷E foram todos os dias de Matusalém novecentos e sessenta e nove anos, e morreu.

²⁸E viveu Lameque cento e oitenta e dois anos, e gerou um filho,

²⁹A quem chamou Noé, dizendo: Este nos consolará acerca de nossas obras e do trabalho de nossas mãos, por causa da terra que o SENHOR amaldiçoou.

³⁰E viveu Lameque, depois que gerou a Noé, quinhentos e noventa e cinco anos, e gerou filhos e filhas.

³¹E foram todos os dias de Lameque setecentos e setenta e sete anos, e morreu.

³²E era Noé da idade de quinhentos anos, e gerou Noé a Sem, Cão e Jafé.

A corrupção geral do gênero humano

6 E ACONTECEU que, como os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas,

²Viram os filhos de Deus que as filhas dos homens

Deus para si o tomou
(5.24)

Testemunhas de Jeová. Negam que Enoque tenha sido arrebatado para não provar a morte, admitindo apenas que ele não sentiu as dores da morte. São da mesma opinião quanto ao arrebatamento de Elias, que, segundo dizem, foi encontrado escrevendo uma carta a um dos reis de Judá. Tais idéias são decorrentes do ensino que fala que os santos do Antigo Testamento não irão para o céu, mas viverão aqui na terra. Segundo essa seita, somente 144 mil pessoas declaradas ungidas irão para o céu. Enoque e Elias, porém, não fazem parte deste grupo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Enoque e Elias foram arrebatados ao céu sem provar a morte. São figuras do arrebatamento da Igreja (1Ts 4.16,17). Quanto aos santos do Antigo Testamento não irem para o céu, Jesus ensinou claramente que os patriarcas Abraão, Isaque e Jacó vivem e estarão com todos os santos no céu (Mt 8.11; 22.31,32). Esta verdade se repete em Hebreus 11.16; 12.22,23, onde está declarado que os patriarcas e os crentes do Antigo Testamento habitarão na cidade vindoura, a Jerusalém celestial.

Os filhos de Deus e as filhas dos homens
(6.1-4)

Testemunhas de Jeová. Segundo sua interpretação, a frase "filhos de Deus" está se referindo aos anjos, que assumiram corpos físicos e vieram à terra para ter relações sexuais com belas mulheres, união da qual teriam nascido gigantes iníquos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Ainda que tal interpretação possa ser defendida, acreditamos, porém, que os "filhos de

eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram.

[3]Então disse o SENHOR: Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem; porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos.

[4]Havia naqueles dias gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus entraram às filhas dos homens e *delas* geraram *filhos;* estes *eram* os valentes que houve na antiguidade, os homens de fama.

[5]E viu o SENHOR que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente.

[6]Então arrependeu-se o SENHOR de haver feito o homem sobre a terra e pesou-lhe em seu coração.

[7]E disse o SENHOR: Destruirei o homem que criei de sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; porque me arrependo de os haver feito.

[8]Noé, porém, achou graça aos olhos do SENHOR.

[9]Estas *são* as gerações de Noé. Noé era homem justo e perfeito em suas gerações; Noé andava com Deus.

[10]E gerou Noé três filhos: Sem, Cão e Jafé.

[11]A terra, porém, estava corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência.

[12]E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.

Deus anuncia o dilúvio a Noé

[13]Então disse Deus a Noé: O fim de toda a carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra.

[14]Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume.

Deus" sejam os descendentes piedosos de Sete. Apresentamos, para isso, os seguintes argumentos:

Em primeiro lugar, ao analisarmos o texto de Mateus 22.29,30, que diz: "Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus. Porque na ressurreição nem casam nem são dados em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu", entendemos que as paixões e os apetites sexuais são especificamente manifestações do corpo e não dos anjos celestiais.

Em segundo lugar, não foi da união entre os "filhos de Deus" e as "filhas dos homens" que nasceram os gigantes. Pelo contrário, eles já existiam antes desse acontecimento. Vejamos: "Havia, naqueles dias, gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus entraram às filhas dos homens e delas geraram filhos; estes eram os valentes que houve na antiguidade, os varões de fama" (6.4).

Em terceiro lugar, caso esses "filhos de Deus" fossem anjos decaídos, seriam demônios e não mais "filhos de Deus"; logo, não poderiam ser considerados como tais.

Em quarto lugar, os descendentes de Sete "invocavam o nome do Senhor", tal como o próprio Sete (4.26). Ou seja, possuíam comunhão com Deus. Andavam com Deus, como Enoque (5.22-24). "Acharam graça diante do Senhor", como Noé (5.29; 6.8). E obtiveram "testemunho de que agradaram a Deus e se tornaram herdeiros da justiça que é segundo a fé" (Hb 11.5,7).

A imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente (6.5)

Espiritismo. Declara que o Senhor Deus concedeu ao homem o livre-arbítrio para que pudesse, por sua própria experiência, discernir o bem e o mal.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O conceito do bem e do mal inerente aos homens está muito aquém de ser comparado ao conceito divino, que em nada condiz com as medíocres idéias humanas (Mt 5.39-44). O texto destacado prova que o homem, em sua essência, é intrinsecamente mau, não conhecendo ou estando disposto a praticar o amor desinteressado. Nínive precisou ser esclarecida pelo profeta Jonas para que não fosse subvertida, o que, sem dúvida, teria ocorrido se os seus habitantes fossem deixados à mercê de seus próprios conceitos (Jn 3.4). O próprio Deus declarou que os habitantes daquela cidade não eram sequer capazes de distinguir a mão direita da esquerda (Jn 4.11). O plano evangélico não é diferente: se o homem não crê nos ensinamentos de Cristo e de seus discípulos, por meio da Palavra, será condenado (Mc 16.16). O apóstolo Paulo afirmou que a sabedoria humana é loucura diante de Deus (1Co 3.19).

Então arrependeu-se o SENHOR de haver feito o homem sobre a terra (6.6)

Mormonismo e Ceticismo. Questionam a imutabilidade divina descrita na Bíblia (Nm 23.19; Ml 3.6; Tg 1.17), visto que o texto sagrado identifica arrependimento na conduta de Deus. Que a alegação divina ("arrependeu-se o Senhor") não condiz com a natureza perfeita e presciente pretendida pela teologia bíblica.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O versículo em estudo refere-se à tristeza de Deus por conta da má índole do homem (v. 5). Aqui, temos uma figura de linguagem (antropopática), para o entendimento humano, que indica que Deus se contristou pela desobediência do homem. De modo algum, está querendo dizer que Deus cometeu erros. Em Números 23.19, o sentido da palavra de Deus, ao contrário da palavra dos homens, se cumpre. Em Jeremias 18.7-10, lemos: "No momento em que falar contra uma nação, e contra um reino para arrancar, e para derrubar, e para destruir, se a tal nação, porém, contra a qual falar se converter da sua maldade, também eu me arrependerei do mal que pensava fazer-lhe". O texto mostra que se o homem se arrepender, Deus não lhe enviará o mal anunciado. Não se trata de um arrependimento igual ao que os seres humanos sentem ao cometer erros. Deus não erra, logo, seu "arrependimento" não é igual ao nosso. Devemos reconhecer que o Deus soberano e imutável sabe lidar apropriadamente com as mudanças no comportamento humano. Quando os homens pecam, ou quando pecam e se arrependem, o Senhor Deus muda seu pensamento, abençoando ou pu-

[15]E desta maneira a farás: De trezentos côvados o comprimento da arca, e de cinqüenta côvados a sua largura, e de trinta côvados a sua altura.

[16]Farás na arca uma janela, e de um côvado a acabarás em cima; e a porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás *andares*, baixo, segundo e terceiro.

[17]Porque eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a terra, para desfazer toda a carne em que *há* espírito de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra expirará.

[18]Mas contigo estabelecerei a minha aliança; e entrarás na arca, tu e os teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos contigo.

[19]E de tudo o que vive, de toda a carne, dois de cada espécie, farás entrar na arca, para os conservar vivos contigo; macho e fêmea serão.

[20]Das aves conforme a sua espécie, e dos animais conforme a sua espécie, de todo o réptil da terra conforme a sua espécie, dois de cada *espécie* virão a ti, para os conservar em vida.

[21]E leva contigo de toda a comida que se come e ajunta-a para ti; e te será para mantimento, a ti e a eles.

[22]Assim fez Noé; conforme a tudo o que Deus lhe mandou, assim o fez.

Noé e sua família entram na arca

7 DEPOIS disse o SENHOR a Noé: Entra tu e toda a tua casa na arca, porque tenho visto que és justo diante de mim nesta geração.

[2]De todos os animais limpos tomarás para ti sete *e* sete, o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois, o macho e sua fêmea.

[3]Também das aves dos céus sete *e* sete, macho e fêmea, para conservar em vida sua espécie sobre a face de toda a terra.

[4]Porque, passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei de sobre a face da terra toda a substância que fiz.

[5]E fez Noé conforme a tudo o que o SENHOR lhe ordenara.

[6]E *era* Noé da idade de seiscentos anos, quando o dilúvio das águas veio sobre a terra.

[7]Noé entrou na arca, e com ele seus filhos, sua

---

nindo, de acordo com a nova situação (Êx 32.12, 14; 1Sm 15.11; 2Sm 24.16; Jr 18.11; Am 7.3-6).

Assim, a expressão "arrependeu-se o Senhor" está no real sentido de mudança de atitude, e não passa de uma indicação de que a atitude de Deus para com o homem que peca é necessariamente diferente da atitude desse mesmo Deus para com o homem que lhe obedece. Um exemplo prático e perfeitamente aplicável vislumbra-se na experiência do profeta Jonas (Jn 3.4-10), quando o plano de Deus, motivado pelo imutável critério de justiça divina que devastou Sodoma, era a ruína de Nínive, dominada pela extrema malícia de seus habitantes. A opção pela obediência, motivada pela fé dos ninivitas mediante a pregação de Jonas, levou Deus a uma mudança de atitude. Ou seja, a uma aplicação correta (em termos divinos) de sua justiça, mostrando que o Senhor sabe lidar apropriadamente com as mudanças de comportamento dos homens. Em confrontação com o arrependimento humano, revela-se o contraste, porque o homem que se arrepende muda seus critérios e valores e, conseqüentemente, de atitude. Mas com Deus é diferente. Embora Ele mude de atitude, jamais altera seus critérios. E essa é uma de suas características na qual se encontra estampada sua imutabilidade.

E de tudo o que vive, de toda a carne, dois de cada espécie (6.19)

Ceticismo. Confronta este versículo com Gênesis 7.2 para afirmar que há contradição nas orientações divinas quanto ao número de animais que deveriam ser arrebanhados na arca.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Gênesis 7.2 diz: "De todos os animais limpos tomarás para ti sete e sete, o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois, o macho e sua fêmea". Alguns céticos sugerem que a diversidade numérica - dois e sete - revela uma contradição na orientação divina. Mas, quando analisamos o relato bíblico, percebemos o quanto é estranho os céticos evocarem esta questão, uma vez que é necessário distinguir os versículos confrontados pela exegese. O texto em estudo (6.19) refere-se à ordem de Deus a Noé. Já a referência 7.2,3 é o registro das instruções adicionais do Senhor. Assim, fica estabelecido o consenso, por meio do qual podemos ver clara e perfeitamente o motivo que levou o Senhor a orientar o seu servo para que reservasse sete pares de animais limpos: esses animais deveriam ser usados no sacrifício durante o culto que seria realizado após o dilúvio, como de fato aconteceu (8.20). Se não houvesse mais de dois pares de animais limpos, eles seriam extintos. A preservação de apenas um par de animais imundos era suficiente, porque eles não seriam imolados.

Entra tu e toda a tua casa na arca (7.1)

Catolicismo Romano. A Igreja Católica Romana compara a si mesma com a arca de Noé ao afirmar: "Fora da Igreja não há salvação [...] ela é figurada pela arca de Noé, a única que salva do dilúvio".

Testemunhas de Jeová. Segundo declaram, "Foi apenas aquela única arca que sobreviveu ao dilúvio e não um sem-número de embarcações". O que as conduz à seguinte conclusão: "... Haverá apenas uma organização - a organização visível de Deus - que sobreviverá...". Entendem por organização visível de Deus a Sociedade Torre de Vigia e todos que entrarem nela.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em verdade, a arca não simboliza nenhuma igreja ou organização religiosa, mas a salvação oferecida na pessoa de Jesus. Cristo é a nossa única arca de salvação. "E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" (At 4.12; Hb 7.25).

mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio.

[8]Dos animais limpos e dos animais que não *são* limpos, e das aves, e de todo o réptil sobre a terra,

[9]Entraram de dois em dois para junto de Noé na arca, macho e fêmea, como Deus ordenara a Noé.

[10]E aconteceu que passados sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.

[11]No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram,

[12]E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

[13]E no mesmo dia entraram na arca Noé, seus filhos Sem, Cão e Jafé, sua mulher e as mulheres de seus filhos.

[14]Eles, e todo o animal conforme a sua espécie, e todo o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil que se arrasta sobre a terra conforme a sua espécie, e toda a ave conforme a sua espécie, pássaros de toda qualidade.

[15]E de toda a carne, em que havia espírito de vida, entraram de dois em dois para junto de Noé na arca.

[16]E os que entraram eram macho e fêmea de toda a carne, como Deus lhe tinha ordenado; e o SENHOR o fechou dentro.

O dilúvio chega

[17]E durou o dilúvio quarenta dias sobre a terra, e cresceram as águas e levantaram a arca, e ela se elevou sobre a terra.

[18]E prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra; e a arca andava sobre as águas.

[19]E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os altos montes que *havia* debaixo de todo o céu, foram cobertos.

[20]Quinze côvados acima prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos.

[21]E expirou toda a carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado e de feras, e de todo o réptil que se arrasta sobre a terra, e todo o homem.

[22]Tudo o que *tinha* fôlego de espírito de vida em suas narinas, tudo o que *havia* em *terra* seca, morreu.

[23]Assim foi destruído todo o ser vivente que havia sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficou somente Noé, e os que com ele *estavam* na arca.

[24]E prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinqüenta dias.

As águas do dilúvio diminuem

8 E LEMBROU-SE Deus de Noé, e de todos os seres viventes, e de todo o gado que *estavam* com ele na arca; e Deus fez passar um vento sobre a terra, e aquietaram-se as águas.

[2]Cerraram-se também as fontes do abismo e as janelas dos céus, e a chuva dos céus deteve-se.

[3]E as águas iam-se escoando continuamente de sobre a terra, e ao fim de cento e cinqüenta dias minguaram.

[4]E a arca repousou no sétimo mês, no dia dezessete do mês, sobre os montes de Ararate.

[5]E foram as águas indo e minguando até ao décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, apareceram os cumes dos montes.

[6]E aconteceu que ao cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que tinha feito.

Noé solta um corvo e também uma pomba

[7]E soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra.

[8]Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra.

[9]A pomba, porém, não achou repouso para a planta do seu pé, e voltou a ele para a arca; porque as águas *estavam* sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e recolheu-a consigo na arca.

[10]E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca.

[11]E a pomba voltou a ele à tarde; e eis, arrancada, uma folha de oliveira no seu bico; e conheceu Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra.

[12]Então esperou ainda outros sete dias, e enviou fora a pomba; mas não tornou mais a ele.

[13]E aconteceu *que* no ano seiscentos e um, no *mês* primeiro, no primeiro *dia* do mês, as águas se secaram de sobre a terra. Então Noé tirou a cobertura da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta.

[14]E no segundo mês, aos vinte e sete dias do mês, a terra estava seca.

Noé e sua família saem da arca

[15]Então falou Deus a Noé dizendo:

[16]Sai da arca, tu com tua mulher, e teus filhos e as mulheres de teus filhos.

[17]Todo o animal que *está* contigo, de toda a carne, de ave, e de gado, e de todo o réptil que se arrasta sobre a terra, traze fora contigo; e povoem abundantemente a terra e frutifiquem, e se multipliquem sobre a terra.

[18]Então saiu Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele.

[19]Todo o animal, todo o réptil, e toda a ave, e tudo o que se move sobre a terra, conforme as suas famílias, saiu para fora da arca.

[20]E edificou Noé um altar ao SENHOR; e tomou de todo o animal limpo e de toda a ave limpa, e ofereceu holocausto sobre o altar.

[21]E o SENHOR sentiu o suave cheiro, e o SENHOR disse em seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem; porque a imaginação do coração do homem *é* má desde a sua meninice, nem tornarei mais a ferir todo o vivente, como fiz.

[22]Enquanto a terra durar, sementeira e sega, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite, não cessarão.

A aliança que Deus fez com Noé e com todo o gênero humano

9 E ABENÇOOU Deus a Noé e a seus filhos, e disse-lhes:

Frutificai e multiplicai-vos e enchei a terra.

[2]E o temor de vós e o pavor de vós virão sobre todo o animal da terra, e sobre toda a ave dos céus; tudo o que se move sobre a terra, e todos os peixes do mar, nas vossas mãos são entregues.

[3]Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso mantimento; tudo vos tenho dado como a erva verde.

[4]A carne, porém, com sua vida, *isto é*, com seu sangue, não comereis.

E tomou de todo o animal limpo e de toda a ave limpa, e ofereceu holocaustos
(8.20)

Ceticismo. Ignora o versículo em estudo e confronta a referência 6.19 com a referência 7.2 para alegar que há contradição na narração bíblica quanto à determinação divina sobre o número de animais que deveriam ser arrebanhados na arca de Noé.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Trata-se de uma postura típica daqueles que desejam desmerecer as Escrituras Sagradas. Ou seja, daqueles que extraem os textos de seus contextos a fim de criarem suposições infundadas. O versículo em estudo deixa claro que a orientação divina, na referência 7.2, deveria ser mais precisa quanto ao montante de animais limpos a serem preservados (sete pares), para que essas espécies não corressem o risco de extinção, devido à previsão do seu consumo em holocausto. Devemos considerar, ainda, que a obra de criação já havia sido encerrada (2.2,3).

Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso mantimento
(9.3)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Na doutrina Hare Krishna, comer carne é abominável, uma vez que os animais são criaturas vivas e Deus disse "Não matarás". Todavia, citar as Escrituras para fundamentar esse ensino é inútil, visto que foi o próprio Deus quem deu os animais para alimento dos homens. Vejamos: o novilho era considerado a melhor de todas as carnes e, por esse motivo, reservado para as ocasiões mais festivas (Lc 15.23). O cabrito, ou bode (Lc 15.29). Algumas aves eram consideradas impuras para alimento (Dt 14.11-20), mas a perdiz, a codorniz, o ganso e o pombo podiam ser comidos. Os peixes, alimento predileto na Palestina, eram pescados em grandes quantidades no mar da Galiléia e no rio Jordão. Depois de ter ressuscitado, Jesus preparou uma refeição matinal de peixe e pão em um braseiro junto à praia para alguns dos seus discípulos (Jo 21.9-13). A ovelha (ou cordeiro), além de ser usada como alimento, tinha outras utilidades; era um animal importante por sua carne, leite e gordura da cauda que, às vezes, chegava a pesar quase sete quilos. Na celebração da Páscoa, matava-se um cordeiro, que era comido em lembrança ao livramento da escravidão do Egito (Êx 12.1-28). A gordura era oferecida a Deus, por ser considerada a melhor parte ou a parte mais rica de um animal (Lv 3.16). Não podia ser comida em tempos primitivos. Mas, ao que parece, ignoravam essa lei quando os animais mortos eram usados apenas como alimento (Dt 12.15). Se aplicarmos o mandamento "Não matarás" aos animais, devemos aplicá-lo também aos vegetais, porque são seres vivos. Quanto à alimentação, o Novo Testamento ensina que todas as criaturas de Deus são boas para alimento quando recebidas com gratidão (1Tm 4.35).

Com seu sangue, não comereis
(9.4)

Testemunhas de Jeová. Com a intenção de proibir a transfusão de sangue, fazem uso indevido de diversos versículos especificamente destinados à orientação alimentar do povo de Deus. Assim, citam o texto em estudo com a seguinte argumentação: "A transfusão de sangue é o mesmo que comer sangue, porque se assemelha à alimentação intravenosa".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não há dúvida de que esta passagem trata da proibição do uso do sangue de animais como alimento. É uma situação bem diferente da que ocorre quando alguém precisa de uma transfusão de sangue para sobreviver, já que, estando todos nós enfermos pelo pecado, o Senhor Jesus Cristo não negou derramar seu próprio sangue por nós – numa grande "transfusão de sangue" (Hb 9.11-28; 1Jo 3.16). Jesus deu a sua vida, ou seja, o seu sangue, por nós. Como sabemos, as mudanças doutrinárias entre as Testemunhas de Jeová são comuns e cada uma de-

[5]Certamente requererei o vosso sangue, *o sangue* das vossas vidas; da mão de todo o animal o requererei; como também da mão do homem, e da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem.

[6]Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; porque Deus fez o homem conforme a *sua* imagem.

[7]Mas vós frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nela.

[8]E falou Deus a Noé e a seus filhos com ele, dizendo:

[9]E eu, eis que estabeleço a minha aliança convosco e com a vossa descendência depois de vós.

[10]E com toda a alma vivente, que convosco está, de aves, de gado, e de todo o animal da terra convosco; com todos que saíram da arca, até todo o animal da terra.

[11]E eu convosco estabeleço a minha aliança, que não será mais destruída toda a carne pelas águas do dilúvio, e que não haverá mais dilúvio, para destruir a terra.

[12]E disse Deus: Este *é* o sinal da aliança que ponho entre mim e vós, e entre toda a alma vivente, que está convosco, por gerações eternas.

[13]O meu arco tenho posto nas nuvens; este será por sinal da aliança entre mim e a terra.

[14]E acontecerá que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, aparecerá o arco nas nuvens.

[15]Então me lembrarei da minha aliança, que está entre mim e vós, e entre toda a alma vivente de toda a carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio para destruir toda a carne.

[16]E estará o arco nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar da aliança eterna entre Deus e toda a alma vivente de toda a carne, que *está* sobre a terra.

[17]E disse Deus a Noé: Este é o sinal da aliança que tenho estabelecido entre mim e entre toda a carne, que *está* sobre a terra.

[18]E os filhos de Noé, que da arca saíram, foram Sem, Cão e Jafé; e Cão *é* o pai de Canaã.

[19]Estes três *foram* os filhos de Noé; e destes se povoou toda a terra.

Noé planta uma vinha

[20]E começou Noé a ser lavrador da terra, e plantou uma vinha.

[21]E bebeu do vinho, e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda.

[22]E viu Cão, o pai de Canaã, a nudez do seu pai, e fê-lo saber a ambos seus irmãos no lado de fora.

[23]Então tomaram Sem e Jafé uma capa, e puseram-na sobre ambos os seus ombros, e indo virados para trás, cobriram a nudez do seu pai, e os seus rostos estavam virados, de maneira que não viram a nudez do seu pai.

[24]E despertou Noé do seu vinho, e soube o que seu filho menor lhe fizera.

[25]E disse: Maldito seja Canaã; servo dos servos seja aos seus irmãos.

[26]E disse: Bendito seja o SENHOR Deus de Sem; e seja-lhe Canaã por servo.

[27]Alargue Deus a Jafé, e habite nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã por servo.

[28]E viveu Noé, depois do dilúvio, trezentos e cinqüenta anos.

---

las (das doutrinas) é tratada como uma "nova luz" e o conjunto de mudanças é denominado "luz progressiva". No início, interpretavam o texto em pauta como sendo uma proibição contra a vacinação. E agiram dessa forma durante muitos anos. Tal proibição foi abolida na revista *A sentinela* de janeiro de 1952 (p. 15). Depois, quando vieram os transplantes de órgãos, ensinavam que tais procedimentos poderiam ser comparado à prática do canibalismo, costume existente entre os bárbaros. Posteriormente, compararam o transplante de órgãos á transfusão de sangue, ensinando que tais práticas eram condenadas pela Bíblia em Atos 15.20,28. Liberaram o transplante de órgãos, mas, ainda hoje, proíbem a transfusão de sangue (desde julho de 1945).

Não haverá mais dilúvio
(9.11)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Ainda que Deus tenha declarado explicitamente que não destruiria mais o mundo com águas, tem aparecido, de tempos em tempos, pessoas que acreditam que o mundo acabará com as águas de um novo dilúvio. Johanes Stoeffler, membro do corpo docente da Universidade de Tübingen, na Alemanha, publicou, em 1499, um livro chamado *Efemérides*, no qual anunciava o fim do mundo para 20 de fevereiro de 1524, por meio de um grande dilúvio. Foi tão grande a crença no desastre que o rio Reno ficou repleto de barcos e "arcas". No Brasil, os membros da seita Borboletas Azuis esperaram em vão um novo dilúvio. Muitas seitas se baseiam nas seguintes palavras de Jesus: "E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem. Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem" (Mt 24.37-39; Lc 17.26-27). Esses versículos apresentam apenas a indiferença das pessoas antes da iminente destruição. Ou seja, demonstram o quanto o cotidiano das pessoas não foi alterado; estavam como que anestesiadas espiritualmente, a ponto de não perceberem a vinda da repentina destruição. Assim também será com a vinda de Jesus: o cotidiano das pessoas estará em total normalidade quando serão surpreendidas com a vinda do Filho do homem.

[29]E foram todos os dias de Noé novecentos e cinqüenta anos, e morreu.

Os descendentes de Noé

10 ESTAS, pois, são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cão e Jafé; e nasceram-lhes filhos depois do dilúvio.

[2]Os filhos de Jafé *são:* Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.

[3]E os filhos de Gomer *são:* Asquenaz, Rifate e Togarma.

[4]E os filhos de Javã *são:* Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.

[5]Por estes foram repartidas as ilhas dos gentios nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas nações.

[6]E os filhos de Cão *são:* Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.

[7]E os filhos de Cuxe *são:* Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá: Sebá e Dedã.

[8]E Cuxe gerou a Ninrode; este começou a ser poderoso na terra.

[9]E este foi poderoso caçador diante da face do SENHOR; por isso se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR.

[10]E o princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.

[11]Desta mesma terra saiu à Assíria e edificou a Nínive, Reobote-Ir, Calá,

[12]E Resen, entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade).

[13]E Mizraim gerou a Ludim, a Anamim, a Leabim, a Naftuim,

[14]A Patrusim e a Casluim (donde saíram os filisteus) e a Caftorim.

[15]E Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete;

[16]E ao jebuseu, ao amorreu, ao girgaseu,

[17]E ao heveu, ao arqueu, ao sineu,

[18]E ao arvadeu, ao zemareu, e ao hamateu, e depois se espalha-ram as famílias dos cananeus.

[19]E foi o termo dos cananeus desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza; indo para Sodoma e Go-morra, Admá e Zeboim, até Lasa.

[20]Estes são os filhos de Cão segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.

[21]E a Sem nasceram *filhos,* e ele *é* o pai de todos os filhos de Éber, o irmão mais velho de Jafé.

[22]Os filhos de Sem *são*: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.

[23]E os filhos de Arã *são*: Uz, Hul, Geter e Más.

[24]E Arfaxade gerou a Selá; e Selá gerou a Éber.

[25]E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um *foi* Pelegue, porquanto em seus dias se repartiu a terra, e o nome do seu irmão foi Joctã.

[26]E Joctã gerou a Almodá, a Selefe, a Hazarmavé, a Jerá,

[27]A Hadorão, a Usal, a Dicla,

[28]A Obal, a Abimael, a Sebá,

[29]A Ofir, a Havilá e a Jobabe; todos estes foram filhos de Joctã.

[30]E foi a sua habitação desde Messa, indo para Sefar, montanha do oriente.

[31]Estes são os filhos de Sem segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, nas suas terras, segundo as suas nações.

[32]Estas são as famílias dos filhos de Noé segundo as suas gerações, nas suas nações; e destes foram divididas as nações na terra depois do dilúvio.

Toda a terra com uma mesma língua

11 E ERA toda a terra de uma mesma língua e de uma mesma fala.

[2]E aconteceu que, partindo eles do oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e habitaram ali.

[3]E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume por cal.

[4]E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.

[5]Então desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam;

[6]E o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer;

Então desceu o SENHOR para ver a cidade (11.5,7)

Ceticismo. Emprega o texto em estudo para afirmar o seguinte: se Deus realmente possuísse atributos sobrenaturais, não necessitaria "descer" para ver a obra dos homens.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O emprego de recurso antropomórfico neste texto não desmerece o Deus Todo-Poderoso nem lhe seqüestra a onipotência. O episódio em lide é análogo aos observados nas referências 3.9 e 4.9. Ou seja, constata-se uma aproximação de Deus — desceu, desçamos

e agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.

A confusão das línguas

[7]Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro.

[8]Assim o SENHOR os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade.

[9]Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o SENHOR a língua de toda a terra, e dali os espalhou o SENHOR sobre a face de toda a terra.

[10]Estas são as gerações de Sem: Sem era da idade de cem anos e gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.

[11] E viveu Sem, depois que gerou a Arfaxade, quinhentos anos, e gerou filhos e filhas.

[12]E viveu Arfaxade trinta e cinco anos, e gerou a Selá.

[13]E viveu Arfaxade depois que gerou a Selá, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.

[14]E viveu Selá trinta anos, e gerou a Éber;

[15]E viveu Selá, depois que gerou a Éber, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.

[16]E viveu Éber trinta e quatro anos, e gerou a Pelegue.

[17]E viveu Éber, depois que gerou a Pelegue, quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas.

[18]E viveu Pelegue trinta anos, e gerou a Reú.

[19]E viveu Pelegue, depois que gerou a Reú, duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas.

[20]E viveu Reú trinta e dois anos, e gerou a Serugue.

[21]E viveu Reú, depois que gerou a Serugue, duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.

[22]E viveu Serugue trinta anos, e gerou a Naor.

[23]E viveu Serugue, depois que gerou a Naor, duzentos anos, e gerou filhos e filhas.

[24]E viveu Naor vinte e nove anos, e gerou a Terá.

[25]E viveu Naor, depois que gerou a Terá, cento e dezenove anos, e gerou filhos e filhas.

[26]E viveu Terá setenta anos, e gerou a Abrão, a Naor, e a Harã.

[27]E estas são as gerações de Terá: Terá gerou a Abrão, a Naor, e a Harã; e Harã gerou a Ló.

[28]E morreu Harã estando seu pai Terá ainda vivo, na terra do seu nascimento, em Ur dos caldeus.

[29]E tomaram Abrão e Naor mulheres para si: o nome da mulher de Abrão era Sarai, e o nome da mulher de Naor era Milca, filha de Harã, pai de Milca e pai de Iscá.

[30]E Sarai foi estéril, não tinha filhos.

[31]E tomou Terá a Abrão seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã; e vieram até Harã, e habitaram ali.

[32]E foram os dias de Terá duzentos e cinco anos, e morreu Terá em Harã.

Deus chama Abrão e lhe faz promessas

12 ORA, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.

[2]E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e *tu* serás uma bênção.

— em relação ao homem com o intuito de submeter a seu crivo os pensamentos e as atitudes humanas. Neste sentido, o controverso deismo (V. notas sobre o assunto) encontra seu calcanhar-de-aquiles, visto que o texto retrata o intenso interesse divino pela criação maior. Antes, não se satisfazendo com os propósitos inúteis e prejudiciais que a humanidade executa contra si mesma, participa, frustrando os planos que procedem da concupiscência e soberba humanas, como no caso das torres de Babel.

Desçamos e confundamos ali a sua língua
(11.7)

✠ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Os verbos desçamos e confundamos indicam pluralidade de pessoas na unidade da natureza divina. A doutrina cristã da Trindade é biblicamente explicada pelos seguintes fundamentos: a.) Há um só Deus (Dt 6.4; Is 43.10; 45.5,6); b.) Esse único Deus é uma pluralidade de pessoas (Gn 1.26; 3.22. Comparar Is 6.1-8 com Jo 12.37-41; At 28.25); c.) Há três pessoas chamadas Deus e eternas por natureza: o Pai (2 Pe 1.17), o Filho (Jo 1.1; 20.28; 1Jo 5.20) e o Espírito Santo (At 5.3,4).

As Escrituras atribuem a Jesus a criação de todas as coisas, porque "sem ele nada do que foi feito se fez" (Jo 1.3). Em Jeremias 10.11, lemos: "Os deuses que não fizeram os céus e a terra desaparecerão da terra e de debaixo deste céu". Atribuir a Jesus divindade secundária é politeísmo. Conferir Isaías 43.10, que diz: "... antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá". Além disso, os reis e governadores não usavam a pluralidade quando falavam com o povo ou elaboravam seus decretos. Por exemplo: "Assim diz Ciro, rei da Pérsia" (Ed 1.2). E: "Esta é, pois, a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote Esdras, o escriba das palavras dos mandamentos do SENHOR, e dos seus estatutos sobre Israel: Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus do céu; paz perfeita [...] Por mim se decreta que no meu reino..." (Ed 7.11-13). Vemos, nessas passagens, que os reis empregaram tanto a 3ª pessoa do singular: "Assim diz Ciro" (e não "dizem" ou "dizemos") quanto a 1ª pessoa do singular: "Por mim se decreta" (e não "por nós" se decreta ou "decretamos").

[3]E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.

[4]Assim partiu Abrão como o SENHOR lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

[5]E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as almas que lhe acresceram em Harã; e saíram para irem à terra de Canaã; e chegaram à terra de Canaã.

[6]E passou Abrão por aquela terra até ao lugar de Siquém, até ao carvalho de Moré; e *estavam* então os cananeus na terra.

[7]E apareceu o SENHOR a Abrão, e disse: À tua descendência darei esta terra. E edificou ali um altar ao SENHOR, que lhe aparecera.

[8]E moveu-se dali para a montanha do lado oriental de Betel, e armou a sua tenda, *tendo* Betel ao ocidente, e Ai ao oriente; e edificou ali um altar ao SENHOR, e invocou o nome do SENHOR.

[9]Depois caminhou Abrão *dali*, seguindo ainda para o lado do sul.

Abrão desce ao Egito

[10]E havia fome naquela terra; e desceu Abrão ao Egito, para peregrinar ali, porquanto a fome era grande na terra.

[11]E aconteceu que, chegando ele para entrar no Egito, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher formosa à vista;

[12]E será que, quando os egípcios te virem, dirão: Esta é sua mulher. E matar-me-ão a mim, e a ti te guardarão em vida.

[13]Dize, peço-te, *que* és minha irmã, para que me vá bem por tua causa, e que viva a minha alma por amor de ti.

[14]E aconteceu que, entrando Abrão no Egito, viram os egípcios a mulher, que era mui formosa.

[15]E viram-na os príncipes de Faraó, e gabaram-na diante de Faraó; e foi a mulher tomada para a casa de Faraó.

[16]E fez bem a Abrão por amor dela; e ele teve ovelhas, vacas, jumentos, servos e servas, jumentas e camelos.

[17]Feriu, porém, o SENHOR a Faraó e a sua casa, com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.

[18]Então chamou Faraó a Abrão, e disse: Que é isto *que* me fizeste? Por que não me disseste que ela *era* tua mulher?

[19]Por que disseste: É minha irmã? Por isso a tomei por minha mulher; agora, pois, eis aqui tua mulher; toma-*a* e vai-te.

[20]E Faraó deu ordens aos seus homens a respeito dele; e acompanharam-no, a ele, e a sua mulher, e a tudo o que tinha.

Abrão volta do Egito

13 SUBIU, pois, Abrão do Egito para o lado do sul, ele e sua mulher, e tudo o que tinha, e com ele Ló.

[2]E *era* Abrão muito rico em gado, em prata e em ouro.

[3]E fez as suas jornadas do sul até Betel, até ao lugar onde a princípio estivera a sua tenda, entre Betel e Ai;

[4]Até ao lugar do altar que outrora ali tinha feito; e Abrão invocou ali o nome do SENHOR.

[5]E também Ló, que ia com Abrão, tinha rebanhos, gado e tendas.

[6]E não tinha capacidade a terra para *poderem* habitar juntos; porque os seus bens eram muitos; de maneira que não podiam habitar juntos.

Abrão e Ló separam-se

[7]E houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló; e os cananeus e os perizeus habitavam então na terra.

[8]E disse Abrão a Ló: Ora, não haja contenda entre

E disse Abrão a Ló [...] porque somos irmãos (13.8)

Catolicismo Romano. Aplica este texto como alicerce para o dogma da virgindade perpétua de Maria. E afirma o seguinte: se Abraão era tio de Ló e não irmão, como ele o trata, no idioma hebraico, tal pode ser feito, no grego, em relação aos irmãos de Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A comparação feita pela Igreja católica é descabida, visto que o idioma hebraico é pobre em palavras, precisando, às vezes, de adaptações no português, o que não acontece com o idioma grego, rico em palavras e do qual as línguas latinas herdaram 25% do vocábulário. O grego possui expressões específicas para a palavra: "irmão" (do mesmo sangue, consangüíneo): *adelfos*; "primo" ("parente"): *anépsiós*; e "parentes": *syngenés*. Não há como mascarar esta realidade, visto que Isabel, *prima* de Maria, é tratada pelo substantivo grego *syngenés* (Lc 1.36). Colossenses 4.10 mostra Marcos, sobrinho de Barnabé, sendo chamado de *anépsiós*, e João 18.26 discrimina o *parente* (*syngenés*) de Malco. Em todo o Novo Testamento grego a palavra *adelfos* (irmão) jamais é aplicada para designar parentes de qualquer grau.

mim e ti, e entre os meus pastores e os teus pastores, porque *somos* irmãos.

[9]Não está toda a terra diante de ti? Eia, pois, aparta-te de mim; e se *escolheres* a esquerda, irei para a direita; e se a direita *escolheres*, eu irei para a esquerda.

[10]E levantou Ló os seus olhos, e viu toda a campina do Jordão, que *era* toda bem regada, antes do SENHOR ter destruído Sodoma e Gomorra, e *era* como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito, quando se entra em Zoar.

[11]Então Ló escolheu para si toda a campina do Jordão, e partiu Ló para o oriente, e apartaram-se um do outro.

[12]Habitou Abrão na terra de Canaã e Ló habitou nas cidades da campina, e armou as suas tendas até Sodoma.

[13]Ora, *eram* maus os homens de Sodoma, e grandes pecadores contra o SENHOR.

[14]E disse o SENHOR a Abrão, depois que Ló se apartou dele: Levanta agora os teus olhos, e olha desde o lugar onde estás, para o lado do norte, e do sul, e do oriente, e do ocidente;

[15]Porque toda esta terra que vês, te hei de dar a ti, e à tua descendência, para sempre.

[16]E farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que se alguém puder contar o pó da terra, também a tua descendência será contada.

[17]Levanta-te, percorre essa terra, no seu comprimento e na sua largura; porque a ti a darei.

[18]E Abrão mudou as suas tendas, e foi, e habitou nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom; e edificou ali um altar ao SENHOR.

Guerra de quatro reis contra cinco

14 E ACONTECEU nos dias de Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim,

[2]Que estes fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, a Birsa, rei de Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, e a Semeber, rei de Zeboim, e ao rei de Belá (esta é Zoar).

[3]Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim (que é o Mar Salgado).

[4]Doze anos haviam servido a Quedorlaomer, mas ao décimo terceiro ano rebelaram-se.

[5]E ao décimo quarto ano veio Quedorlaomer, e os reis que estavam com ele, e feriram aos refains em Asterote-Carnaim, e aos zuzins em Hã, e aos emins em Savé-Quiriataim,

[6]E aos horeus no seu monte Seir, até El-Parã que *está* junto ao deserto.

[7]Depois tornaram e vieram a En-Mispate (que é Cades), e feriram toda a terra dos amalequitas, e também aos amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.

[8]Então saiu o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Belá (esta é Zoar), e ordenaram batalha contra eles no vale de Sidim,

[9]Contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, e Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

[10]E o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; e fugiram os reis de Sodoma e de Gomorra, e caíram ali; e os restantes fugiram para um monte.

[11]E tomaram todos os bens de Sodoma, e de Gomorra, e todo o seu mantimento e foram-se.

Ló é levado cativo

[12]Também tomaram a Ló, que habitava em Sodoma, filho do irmão de Abrão, e os seus bens, e foram-se.

[13]Então veio um, que escapara, e o contou a Abrão, o hebreu; ele habitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol, e irmão de Aner; eles eram confederados de Abrão.

[14]Ouvindo, pois, Abrão que o seu irmão estava preso, armou os seus criados, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã.

[15]E dividiu-se contra eles de noite, ele e os seus criados, e os feriu, e os perseguiu até Hobá, que *fica* à esquerda de Damasco.

[16]E tornou a trazer todos os seus bens, e tornou a trazer também a Ló, seu irmão, e os seus bens, e também as mulheres, e o povo.

[17]E o rei de Sodoma saiu-lhe ao encontro (depois que voltou de ferir a Quedorlaomer e aos reis que *estavam* com ele) até ao Vale de Savé, que *é* o vale do rei.

Melquisedeque abençoa Abrão

[18]E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e *era* este sacerdote do Deus Altíssimo.

Melquisedeque [...] era este sacerdote do Deus Altíssimo (14.18)

Mormonismo. Alega possuir o sacerdócio de Melquisedeque, considerado o maior, para executar os trabalhos sagrados.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia declara que o sacerdócio de Melquisedeque se cumpriu na pessoa do Senhor Jesus, e que esse sacerdócio não tem sucessor, é intransferível. Não existe evidência bíblica de que Jesus tenha passado o sacerdócio de Melquisedeque para outra pessoa. De fato, Hebreus 7.23 de-

[19]E abençoou-o, e disse: Bendito *seja* Abrão pelo Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra;

[20]E bendito *seja* o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.

[21]E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me a mim as pessoas, e os bens toma para ti.

[22]Abrão, porém, disse ao rei de Sodoma: Levantei minha mão ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra,

[23]Jurando que desde um fio até à correia de um sapato, não *tomarei* coisa alguma de tudo o que é teu; para que não digas: Eu enriqueci a Abrão;

[24]Salvo *tão*-somente o que os jovens comeram, e a parte *que toca* aos homens que comigo foram, Aner, Escol e Manre; estes que tomem a sua parte.

Deus anima Abrão e promete-lhe um filho

15 DEPOIS destas coisas veio a palavra do SENHOR a Abrão em visão, dizendo: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão.

[2]Então disse Abrão: Senhor DEUS, que me hás de dar, pois ando sem filhos, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliézer?

[3]Disse mais Abrão: Eis que não me tens dado filhos, e eis que um nascido na minha casa será o meu herdeiro.

[4]E eis que *veio* a palavra do SENHOR a ele dizendo: Este não será o teu herdeiro; mas aquele que de tuas entranhas sair, este será o teu herdeiro.

[5]Então o levou fora, e disse: Olha agora para os céus, e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua descendência.

[6]E creu ele no SENHOR, e imputou-lhe isto *por* justiça.

[7]Disse-lhe mais: Eu *sou* o SENHOR, que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te a ti esta terra, para herdá-la.

[8]E disse ele: Senhor DEUS, como saberei que hei de herdá-la?

[9]E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho.

[10]E trouxe-lhe todos estes, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu.

[11]E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava.

[12]E pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande escuridão caiu sobre ele.

[13]Então disse a Abrão: Saibas, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos,

[14]Mas também eu julgarei a nação, à qual ela tem de servir, e depois sairá com grande riqueza.

[15]E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado.

[16]E a quarta geração tornará para cá; porque a medida da injustiça dos amorreus não *está* ainda cheia.

Deus faz uma aliança com Abrão

[17]E sucedeu que, posto o sol, houve escuridão, e eis um forno de fumaça, e uma tocha de fogo, que passou por aquelas metades.

[18]Naquele mesmo dia fez o SENHOR uma aliança com Abrão, dizendo: À tua descendência tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates;

[19]E o queneu, e o quenezeu, e o cadmoneu,

[20]E o heteu, e o perizeu, e os refains,

[21]E o amorreu, e o cananeu, e o girgaseu, e o jebuseu.

Agar é dada por mulher a Abrão

16 ORA Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos, e ele tinha uma serva egípcia, cujo nome *era* Agar.

[2]E disse Sarai a Abrão: Eis que o SENHOR me tem impedido de dar à luz; toma, pois, a minha serva; porventura terei filhos dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai.

[3]Assim tomou Sarai, mulher de Abrão, a Agar

---

clara que os judeus tiveram uma sucessão de sacerdotes, devido à morte de cada um deles. Entretanto, o versículo 24 declara quanto a Jesus: "Mas este, porque permanece eternamente, tem um sacerdócio perpétuo". Esta é a razão pela qual não precisamos de sacerdotes da ordem de Melquisedeque. Jesus Cristo é o único sacerdote de que necessitamos. Sendo sacerdote eterno, da ordem de Melquisedeque, "pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles" (v. 25).

Tomou Sarai, mulher de Abrão, a Agar egípcia,
sua serva, e deu-a por mulher
(16.3)

Mormonismo. Aceitou, durante muitos anos, a poligamia, alegando que Joseph Smith havia recebido uma revelação do Senhor de que o casamento polígamo era a vontade de Deus para os seus seguidores. Hoje, admite esse tipo de união como plano divino para o homem glorificado.

egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão seu marido, ao fim de dez anos que Abrão habitara na terra de Canaã.

[4]E ele possuiu a Agar, e ela concebeu; e vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos.

[5]Então disse Sarai a Abrão: Meu agravo *seja* sobre ti; minha serva pus eu em teu regaço; vendo ela agora que concebeu, sou menosprezada aos seus olhos; o SENHOR julgue entre mim e ti.

[6]E disse Abrão a Sarai: Eis que tua serva *está* na tua mão; faze-lhe o que bom *é* aos teus olhos. E afligiu-a Sarai, e ela fugiu de sua face.

[7]E o anjo do SENHOR a achou junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho de Sur.

[8]E disse: Agar, serva de Sarai, donde vens, e para onde vais? E *ela* disse: Venho fugida da face de Sarai minha senhora.

[9]Então lhe disse o anjo do SENHOR: Torna-te para tua senhora, e humilha-te debaixo de suas mãos.

[10]Disse-lhe mais o anjo do SENHOR: Multiplicarei sobrema-neira a tua descendência, que não será contada, por numerosa *que* será.

[11]Disse-lhe também o anjo do SENHOR: Eis que concebeste, e darás à luz um filho, e chamarás o seu nome Ismael; porquanto o SENHOR ouviu a tua aflição.

[12]E ele será homem feroz, e a sua mão *será* contra todos, e a mão de todos contra ele; e habitará diante da face de todos os seus irmãos.

[13]E *ela* chamou o nome do SENHOR, que com ela falava: Tu és Deus que me vê; porque disse: Não olhei eu também para aquele que me vê?

[14]Por isso se chama aquele poço de Beer-Laai-Rói; eis que *está* entre Cades e Berede.

[15]E Agar deu à luz um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome do seu filho que Agar tivera, Ismael.

[16]E *era* Abrão da idade de oitenta e seis anos, quando Agar deu à luz Ismael.

Deus muda o nome de Abrão

17 SENDO, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o SENHOR a Abrão, e disse-lhe: Eu *sou* o Deus Todo-Poderoso, anda em minha presença e sê perfeito.

[2]E porei a minha aliança entre mim e ti, e te multiplicarei grandissimamente.

[3]Então caiu Abrão sobre o seu rosto, e falou Deus com ele, dizendo:

[4]Quanto a mim, eis a minha aliança contigo: serás o pai de muitas nações;

[5]E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai de mui-tas nações te tenho posto;

[6]E te farei frutificar grandissimamente, e de ti farei nações, e reis sairão de ti;

[7]E estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência depois de ti em suas gerações, por aliança perpétua, para te ser a ti por Deus, e à tua descendência depois de ti.

[8]E te darei a ti e à tua descendência depois de ti, a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em perpétua possessão e ser-lhes-ei o seu Deus.

[9]Disse mais Deus a Abraão: Tu, porém, guardarás a minha aliança, tu, e a tua descendência depois de ti, nas suas gerações.

Islamismo. Cita o texto em estudo para apoiar a prática da poligamia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A poligamia, união de um homem com várias mulheres, não deve ser confundida com o adultério, que implica cobiça e/ou relacionamento sexual com a mulher do próximo. A Escritura registra alguns casos de poligamia, inclusive de homens abençoados por Deus, como patriarcas e reis de Israel. O relato da poligamia no Antigo Testamento tem sido usado pelos defensores dessa prática. Algumas vezes, sua origem era a infertilidade das esposas, como no caso de Abraão e Jacó (6.1-4; 30.1-5). Em outras, era as alianças políticas com reis estrangeiros, seladas com casamentos, como no caso de Salomão (1Rs 11.1).

Questiona-se a bênção divina sobre as pessoas que viviam de modo diverso do que Deus ordenou. Deus, porém, abençoa as pessoas não pelo fato de elas estarem aquém de seu ideal, mas a despeito disso. Muitos homens não deixaram de ser abençoados por terem adquirido outras esposas, mas por outros motivos. Davi e Salomão, apesar de poligamos, foram abençoados por causa da graça de Deus. Aliás, a Bíblia registra o alto preço da poligamia de Salomão (1Rs 11.4).

Em Mateus 19.4-6 e Marcos 10.6-9, Jesus cita o relato da criação da mulher e a instituição do matrimónio (2.22-25) como fundamentos para o casamento monogâmico. Conforme as palavras de Jesus, em Marcos 7.7-9, as tradições humanas não podem invalidar o mandamento de Deus. A monogamia fundamenta-se no mandamento de Deus. Já a poligamia, nas tradições humanas.

Os relatos bíblicos de poligamia descrevem costumes ou tradições de origem humana. O casamento monogâmico tem sua raiz no mandamento de Deus; ou seja, na vontade revelada do Criador, que, depois de ter criado o homem, deu-lhe "uma mulher e disse já não serão dois, mas uma só carne" (2.22-24; Mc 10.8). Não é boa prática cristã transformar em mandamentos os exemplos registrados na Bíblia para nosso ensino e admoestação (Rm 15.4, 1Co 10.11; 2Tm 3.16. V. tb. 1Rs 11.3).

[10]Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência depois de ti: *Que* todo o homem entre vós será circuncidado.

[11]E circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e *isto* será por sinal da aliança entre mim e vós.

[12]O filho de oito dias, pois, será circuncidado, todo o homem nas vossas gerações; o nascido na casa, e o comprado por dinheiro a qualquer estrangeiro, que não *for* da tua descendência.

[13]Com efeito será circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro; e estará a minha aliança na vossa carne por aliança perpétua.

[14]E o homem incircunciso, cuja carne do prepúcio não estiver circuncidada, aquela alma será extirpada do seu povo; quebrou a minha aliança.

Deus muda o nome de Sarai

[15]Disse Deus mais a Abraão: A Sarai tua mulher não chamarás *mais* pelo nome de Sarai, mas Sara *será* o seu nome.

[16]Porque eu a hei de abençoar, e te darei dela um filho; e a abençoarei, e será *mãe* das nações; reis de povos sairão dela.

[17]Então caiu Abraão sobre o seu rosto, e riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer *um filho?* E dará à luz Sara da idade de noventa anos?

[18]E disse Abraão a Deus: Quem dera que viva Ismael diante de teu rosto!

[19]E disse Deus: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabelecerei a minha aliança, por aliança perpétua para a sua descendência depois dele.

[20]E quanto a Ismael, *também* te tenho ouvido; eis aqui o tenho abençoado, e fá-lo-ei frutificar, e fá-lo-ei multiplicar grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação.

[21]A minha aliança, porém, estabelecerei com Isaque, o qual Sara dará à luz neste tempo determinado, no ano seguinte.

[22]Ao acabar de falar com Abraão, subiu Deus de diante dele.

A instituição da circuncisão

[23]Então tomou Abraão a seu filho Ismael, e a todos os nascidos na sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo o homem entre os da casa de Abraão; e circuncidou a carne do seu prepúcio, naquele mesmo dia, como Deus falara com ele.

[24]E *era* Abraão da idade de noventa e nove anos, quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio.

[25]E Ismael, seu filho, *era* da idade de treze anos, quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio.

[26]Naquele mesmo dia foram circuncidados Abraão e Ismael seu filho,

[27]E todos os homens da sua casa, os nascidos em casa, e os comprados por dinheiro ao estrangeiro, foram circuncidados com ele.

Aparecerem três homens Abraão

18 DEPOIS apareceu-lhe o SENHOR nos carvalhais de Manre, estando ele assentado à porta da tenda, no calor do dia.

[2]E levantou os seus olhos, e olhou, e eis três homens em pé junto a ele. E vendo-*os*, correu da porta da tenda ao seu encontro e inclinou-se à terra,

[3]E disse: Meu Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo.

Apareceu-lhe o SENHOR [...] e eis três homens (18.1-33)

✝ COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Deus se apresentou a Abraão em três pessoas (varões, isto é, homens). A versão de Almeida Corrigida e Revisada Fiel traduz as palavras *Yahweh* (v. 1,13,14,17,19,20,22,26,33) e *Adonai* (v. 3,27,30,31,32), ambas no hebraico, por SENHOR e Senhor, respectivamente.

A Tradução do Novo Mundo das Testemunhas de Jeová usa, tanto para o primeiro como para o segundo termo hebraico, o nome Jeová (formado pelas consoantes de *Yahweh* e as vogais de *Adonai*, a partir do costume judeu de pronunciar, ao ler a Bíblia, o termo *Adonai* em lugar de *Yahweh*). A título de comparação, leiam os versículos 1 e 3 nas seguintes versões: "Apareceu-lhe o SENHOR" (na ACF); "Jeová apareceu-lhe" (na TNM); "E disse: Meu Senhor" (na ACF); e "Disse então: Jeová" (na TNM).

Ora, os mesmos termos (*Yahweh*: SENHOR e *Adonai*: Senhor. E Jeová, na TNM) são empregados tanto para os dois homens ("anjos", em 19.1) que foram encontrar-se com Ló quanto para o que permaneceu com Abraão (18.17; 19.28). Assim, segundo a própria TNM, o varão que permaneceu com Abraão era Jeová (18.22,33), e os dois varões que foram até Ló também eram Jeová (19.1,18). Além disso, a terceira pessoa do plural é empregada no versículo 9 ("disseram") e, logo a seguir, o sujeito é o SENHOR (ou, como traduz a TNM, Jeová), na terceira pessoa do singular. Embora não se possa provar a doutrina da Trindade somente a partir desta passagem, ela demonstra a possibilidade da pluralidade na divindade, ou seja, a manifestação de Deus (teofania) em uma unidade composta.

Inclinou-se à terra (18.2)

Catolicismo Romano. A Igreja Católica usa o costume dos orientais de prostrar-se diante de uma pessoa de posição para justificar essa mesma prática diante das imagens dos "santos" que ela mesma consagrou. O texto em referência nos infor-

[4]Que se traga já um pouco de água, e lavai os vossos pés, e recostai-vos debaixo desta árvore;

[5]E trarei um bocado de pão, para que esforceis o vosso coração; depois passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim faze como disseste.

[6]E Abraão apressou-se em ir ter com Sara à tenda, e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha, e faze bolos.

[7]E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-*a* ao moço, que se apressou em prepará-la.

[8]E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e pôs *tudo* diante deles, e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram.

[9]E disseram-lhe: Onde *está* Sara, tua mulher? E ele disse: Ei-la *aí* na tenda.

[10]E disse: Certamente tornarei a ti por *este* tempo da vida; e eis que Sara tua mulher terá um filho. E Sara escutava à porta da tenda, que *estava* atrás dele.

[11]E *eram* Abraão e Sara já velhos, *e* adiantados em idade; já a Sara havia cessado o costume das mulheres.

[12]Assim, pois, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei *ainda* deleite depois de haver envelhecido, sen-do também o meu senhor já velho?

[13]E disse o SENHOR a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Na verdade darei eu à luz ainda, havendo já envelhecido?

[14]Haveria coisa alguma difícil ao SENHOR? Ao tempo determinado tornarei a ti por *este* tempo da vida, e Sara terá um filho.

[15]E Sara negou, dizendo: Não me ri; porquanto temeu. E *ele* disse: Não *digas isso*, porque te riste.

[16]E levantaram-se aqueles homens dali, e olharam para o lado de Sodoma; e Abraão ia com eles, acompanhando-os.

Deus anuncia a destruição de Sodoma e Gomorra

[17]E disse o SENHOR: Ocultarei eu a Abraão o que faço,

[18]Visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra?

[19]Porque eu o tenho conhecido, e sei que ele há de ordenar a seus filhos e à sua casa depois dele, para que guardem o caminho do SENHOR, para agir *com* justiça e juízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que acerca dele tem falado.

[20]Disse mais o SENHOR: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, e porquanto o seu pecado se tem agravado muito,

[21]Descerei agora, e verei se com efeito têm praticado segundo o seu clamor, que é vindo até mim; e se não, sabê-lo-ei.

[22]Então viraram aqueles homens os rostos dali, e foram-se para Sodoma; mas Abraão ficou ainda em pé diante da face do SENHOR.

Abraão intercede por Sodoma

[23]E chegou-se Abraão, dizendo: Destruirás também o justo com o ímpio?

[24]Se porventura houver cinqüenta justos na cidade, destruirás também, e não pouparás o lugar por causa dos cinqüenta justos que *estão* dentro dela?

[25]Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo

---

ma o seguinte: "E levantou [Abraão] os seus olhos, e olhou, e eis três homens em pé junto a ele. E vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro e inclinou-se à terra". O que não deixa de ser mais um argumento para essa Igreja fundamentar seu ensino sobre idolatria..

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Há muitos casos na Bíblia em que se prostrar diante de outra pessoa é aprovado, conforme o texto em estudo, mas o contexto é muito diferente. Primeiro, as pessoas se prostravam por respeito e não por reverência ou culto. Segundo, o ato de prostrar-se foi entendido como uma prática social e não como um rito religioso. Terceiro, a Bíblia condena prostrar-se diante do anjo que esteja a serviço de Deus (Ap 22.8,9). Quarto, a Bíblia claramente condena a reverência diante de qualquer imagem em veneração religiosa de culto (Êx 20.4). E, finalmente, Deus sempre agiu no sentido de evitar tal prática.

Querem ver um exemplo? Sabendo Deus que os devotos israelitas poderiam ser tentados a venerar os restos mortais de Moisés, o que fez? Enterrou-os em um lugar onde ninguém soubesse (Dt 34.6). Seu alvo aparente foi prevenir a idolatria que o diabo deseja encorajar (Jd 9).

Quanto ao texto em estudo, havia, ainda, a possibilidade de Abraão ter entendido tratar-se de uma aparição divina, mesmo não conhecendo a natureza triúna de Deus.

Longe de ti que faças tal coisa [...] que o justo seja como o ímpio
(18.25)

Espiritismo. Emprega o texto em estudo traçando um paralelo para explicar que o verdadeiro espírita e o verdadeiro cristão são iguais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os defensores da doutrina espírita pecam por ignorar os princípios ortodoxos mais básicos do cristianismo. E, ao se lançarem no descabido devaneio, acham que podem assemelhar-se aos que foram remidos pelo sangue da aliança (1Co 6.11; Rm 5.9). O abismo de contrastes e divergências existentes entre o cristianismo bíblico e a pre-

com o ímpio; que o justo seja como o ímpio, longe de ti. Não faria justiça o Juiz de toda a terra?

[26]Então disse o SENHOR: Se eu em Sodoma achar cinqüenta justos dentro da cidade, pouparei a todo o lugar por amor deles.

[27]E respondeu Abraão dizendo: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor, ainda que *sou* pó e cinza.

[28]Se porventura de cinqüenta justos faltarem cinco, destruirás por aqueles cinco toda a cidade? E disse: Não *a* destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.

[29]E continuou ainda a falar-lhe, e disse: Se porventura se acharem ali quarenta? E disse: Não *o* farei por amor dos quarenta.

[30]Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, *se eu ainda* falar: Se porventura se acharem ali trinta? E disse: Não *o* farei se achar ali trinta.

[31]E disse: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor: Se porventura se acharem ali vinte? E disse: Não *a* destruirei por amor dos vinte.

[32]Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, que *ainda* só mais esta vez falo: Se porventura se acharem ali dez? E disse: Não *a* destruirei por amor dos dez.

[33]E retirou-se o SENHOR, quando acabou de falar a Abraão; e Abraão tornou-se ao seu lugar.

Ló recebe os dois anjos em sua casa

19 E VIERAM os dois anjos a Sodoma *à* tarde, e estava Ló assentado à porta de Sodoma; e vendo-*os* Ló, levantou-se ao seu encontro e inclinou-se com o rosto à terra;

[2]E disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, em casa de vosso servo, e passai *nela* a noite, e lavai os vossos pés; e de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. E eles disseram: Não, antes na rua passaremos a noite.

[3]E porfiou com eles muito, e vieram com ele, e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete, e cozeu bolos sem levedura, e comeram.

[4]E antes que se deitassem, cercaram a casa, os homens daquela cidade, os homens de Sodoma, desde o moço até ao velho; todo o povo de todos os bairros.

[5]E chamaram a Ló, e disseram-lhe: Onde *estão* os homens que a ti vieram nesta noite? Traze-os fora a nós, para que os conheçamos.

[6]Então saiu Ló a eles à porta, e fechou a porta atrás de si,

[7]E disse: Meus irmãos, rogo-vos que não façais mal;

[8]Eis aqui, duas filhas tenho, que *ainda* não conheceram homens; fora vo-las trarei, e fareis delas como bom *for* aos vossos olhos; somente nada façais

---

tensa decodificação de Kardec impossibilita quaisquer tentativas de comparações. As doutrinas básicas do cristianismo são opostas aos conceitos do espiritismo, dentre as quais podemos alistar as seguintes: salvação por Cristo, deidade de Cristo, ressurreição, Trindade, inferno e céu. Isto posto, torna-se impraticável, até para os verdadeiros espíritas, insistir no absurdo de comparar-se com os verdadeiros cristãos.

Ainda que sou pó e cinza (18.27)

Catolicismo Romano. Baseia-se nesta referência para justificar o uso de cinzas nos ritos eclesiásticos que antecedem a quaresma (Quarta-Feira de Cinzas).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A questão primordial aqui não é exatamente a condenação ou a aprovação das cinzas como elemento de adoração a Deus, mas a distorção na interpretação do texto. Quando Abraão fala com Deus dizendo que era pó e cinza, estava se referindo, materialmente, ao que lhe era peculiar, como homem: "pó", algo sem qualquer valor; "cinza", coisa passageira. Em verdade, estava se humilhando. Em decorrência disso, observamos que não há cabimento, nesta referência, para que os católicos fundamentem sua tese quanto à prática ritualística a que se dedicam.

Ainda no Antigo Testamento, tradições como "rasgar as vestes" já haviam sido censuradas por Deus (Jl 2.12,13). Todas essas práticas cerimoniais já foram abolidas pelo Senhor. Hoje, o que Ele deseja é uma conversão interna, que transpareça externamente (Is 1.11-16).

Traze-os fora a nós, para que os conheçamos (19.5-8)

Homossexualismo. Os movimentos em defesa dos homossexuais (isto é, movimentos *gays*) afirmam que quando os homens daquelas cidades pediram a Ló para conhecer os visitantes (os dois anjos com aparência humana), não pretendiam manter relações sexuais com eles. Dizem que, maliciosamente, o verbo conhecer foi interpretado como sinônimo de ato sexual. Afirmam, ainda, que o pecado de Sodoma e Gomorra foi a inospitalidade e não a homossexualidade. E baseiam este pensamento no costume cananeu que garantia proteção a quem fosse recebido sob um teto.

Muita coisa é alegada em favor disso a partir da frase de Ló: "Nada façais a estes varões, porque por isso vieram à sombra do meu telhado" (v. 8b). Por isso ele teria oferecido suas filhas para que pudesse satisfazer a multidão zangada e, dessa forma, proteger a vida dos visitantes que estavam sob seu teto.

A solicitação dos habitantes da cidade para conhecê-los seria simplesmente um meio de obterem alguma informação sobre aqueles estranhos (19.7), já que a palavra hebraica "conhecer" (*yadha*), geralmente, não teria nenhuma conotação sexual (cf. Sl 139.1).

Nova Era. Alguns de seus adeptos utilizam o mesmo raciocínio empregado pelos grupos *gays*, como, por exemplo, Matthew Fox. Acreditam que a homossexualidade é tão aceitável ao "cristo cósmico" quanto a heterossexualidade.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É verdade que o verbo que aparece na referência em estudo é o hebraico *yadha*, que

a estes homens, porque por isso vieram à sombra do meu telhado.

[9]Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Como estrangeiro este indivíduo veio *aqui* habitar, e quereria ser juiz em tudo? Agora te faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, *sobre* Ló, e aproximaram-se para arrombar a porta.

[10]Aqueles homens porém estenderam as suas mãos e fizeram entrar a Ló consigo na casa, e fecharam a porta;

[11]E feriram de cegueira os homens que *estavam* à porta da casa, desde o menor até ao maior, de maneira que se cansaram para achar a porta.

[12]Então disseram aqueles homens a Ló: Tens alguém mais aqui? Teu genro, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira-os fora deste lugar;

[13]Porque nós vamos destruir este lugar, porque o seu clamor tem aumentado diante da face do SENHOR, e o SENHOR nos enviou a destruí-lo.

[14]Então saiu Ló, e falou a seus genros, aos que haviam de tomar as suas filhas, e disse: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o SENHOR há de destruir a cidade. Foi tido porém por zombador aos olhos de seus genros.

[15]E ao amanhecer os anjos apertaram com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que aqui estão, para que não pereças na injustiça desta cidade.

[16]Ele, porém, demorava-se, e aqueles homens lhe pegaram pela mão, e pela mão de sua mulher e de suas duas filhas, sendo-lhe o SENHOR misericordioso, e tiraram-no, e puseram-no fora da cidade.

[17]E aconteceu que, tirando-os fora, disse: Escapa-te por tua vida; não olhes para trás de ti, e não pares em toda esta campina; escapa lá para o monte, para que não pereças.

[18]E Ló disse-lhe: Ora, não, meu Senhor!

[19]Eis que agora o teu servo tem achado graça aos teus olhos, e engrandeceste a tua misericórdia que a mim me fizeste, para guardar a minha alma em vida; mas eu não posso escapar no monte, para que porventura não me apanhe este mal, e eu morra.

[20]Eis que agora aquela cidade *está* perto, para fugir para lá, e é pequena; ora, deixe-me escapar para lá (não é pequena?), para que minha alma viva.

[21]E disse-lhe: Eis aqui, tenho-te aceitado também neste negócio, para não destruir aquela cidade, de que falaste;

[22]Apressa-te, escapa-te para ali; porque nada poderei fazer, enquanto não tiveres ali chegado. Por isso se chamou o nome da cidade Zoar.

[23]Saiu o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar.

Destruição de Sodoma e Gomorra

[24]Então o SENHOR fez chover enxofre e fogo, do SENHOR desde os céus, sobre Sodoma e Gomorra;

[25]E destruiu aquelas cidades e toda aquela campina, e todos os moradores daquelas cidades, e o que nascia da terra.

[26]E a mulher de *Ló* olhou para trás e ficou convertida numa estátua de sal.

[27]E Abraão levantou-se aquela mesma manhã, de madrugada, e foi para aquele lugar onde estivera diante da face do SENHOR;

[28]E olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da campina; e viu, que a fumaça da terra subia, como a de uma fornalha.

[29]E aconteceu que, destruindo Deus as cidades da campina, lembrou-se Deus de Abraão, e tirou a Ló do meio da destruição, derrubando aquelas cidades em que Ló habitara.

[30]E subiu Ló de Zoar, e habitou no monte, e as suas duas filhas com ele; porque temia habitar em Zoar; e habitou numa caverna, ele e as suas duas filhas.

[31]Então a primogênita disse à menor: Nosso pai já *é* velho, e não *há* homem na terra que entre a nós, segundo o costume de toda a terra;

[32]Vem, demos de beber vinho a nosso pai, e deitemo-nos com ele, para que em vida conservemos a descendência de nosso pai.

[33]E deram de beber vinho a seu pai naquela noite; e veio a primogênita e deitou-se com seu pai, e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.

[34]E sucedeu, no outro dia, que a primogênita disse à menor: Vês aqui, eu já ontem à noite me

---

tem vários significados (segundo os especialistas, ele aparece mais de 900 vezes no Antigo Testamento). E aqui, neste caso, tem conotação sexual, porque a resposta de Ló, oferecendo suas duas filhas virgens, aponta nesta direção (v. 8).

Em verdade, aqueles não queriam as mulheres, antes, estavam dominados pelo desejo homossexual. O Novo Testamento (Cf. Jd 7) confirma que sua intenção era realmente a violação homossexual. Os textos de 2Pe 2.7-10 e 1Tm 1.8-10 listam diversas violações da lei e colocam os sodomitas lado a lado com os parricidas, matricidas e roubadores de homens.

deitei com meu pai; demos-lhe de beber vinho também esta noite, e então entra tu, deita-te com ele, para que em vida conservemos a descendência de nosso pai.

[35]E deram de beber vinho a seu pai também naquela noite; e levantou-se a menor, e deitou-se com ele; e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.

[36]E conceberam as duas filhas de Ló de seu pai.

[37]E a primogênita deu à luz um filho, e chamou-lhe Moabe; este é o pai dos moabitas até ao dia de hoje.

[38]E a menor também deu à luz um filho, e chamou-lhe Ben-Ami; este é o pai dos filhos de Amom até o dia de hoje.

Abraão nega que Sara é sua mulher

20 E PARTIU Abraão dali para a terra do sul, e habitou entre Cades e Sur; e peregrinou em Gerar.

[2]E havendo Abraão dito de Sara, sua mulher: É minha irmã; enviou Abimeleque, rei de Gerar, e tomou a Sara.

[3]Deus, porém, veio a Abimeleque em sonhos de noite, e disse-lhe: Eis que morto *serás* por causa da mulher que tomaste; porque ela *tem* marido.

[4]Mas Abimeleque *ainda* não se tinha chegado a ela; por isso disse: Senhor, matarás também uma nação justa?

[5]Não me disse ele mesmo: É minha irmã? E ela também disse: É meu irmão. Em sinceridade do coração e em pureza das minhas mãos tenho feito isto.

[6]E disse-lhe Deus em sonhos: Bem sei eu que na sinceridade do teu coração fizeste isto; e também eu te tenho impedido de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la.

[7]Agora, pois, restitui a mulher ao seu marido, porque profeta é, e rogará por ti, para que vivas; porém se não lha restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu.

[8]E levantou-se Abimeleque pela manhã de madrugada, chamou a todos os seus servos, e falou todas estas palavras em seus ouvidos; e temeram muito aqueles homens.

[9]Então chamou Abimeleque a Abraão e disse-lhe: Que nos fizeste? E em que pequei contra ti, para trazeres sobre o meu reino tamanho pecado? Tu me fizeste aquilo que não deverias ter feito.

[10]Disse mais Abimeleque a Abraão: Que tens visto, para fazer tal coisa?

[11]E disse Abraão: Porque eu dizia comigo: Certamente não *há* temor de Deus neste lugar, e eles me matarão por causa da minha mulher.

[12]E, na verdade, é ela também minha irmã, filha de meu pai, mas não filha da minha mãe; e veio a ser minha mulher;

[13]E aconteceu que, fazendo-me Deus sair errante da casa de meu pai, eu lhe disse: *Seja* esta a graça que me farás em todo o lugar aonde chegarmos, dize de mim: É meu irmão.

[14]Então tomou Abimeleque ovelhas e vacas, e servos e servas, e os deu a Abraão; e restituiu-lhe Sara, sua mulher.

[15]E disse Abimeleque: Eis que a minha terra *está* diante da tua face; habita onde *for* bom aos teus olhos.

[16]E a Sara disse: Vês que tenho dado ao teu irmão mil *moedas* de prata; eis que ele te seja por véu dos olhos para com todos os que contigo *estão,* e até para com todos os *outros;* e estás advertida.

[17]E orou Abraão a Deus, e sarou Deus a Abimeleque, e à sua mulher, e às suas servas, de ma-neira que tiveram filhos;

[18]Porque o SENHOR havia fechado totalmente todas as madres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

O nascimento de Isaque

21 E O SENHOR visitou a Sara, como tinha dito; e fez o SENHOR a Sara como tinha prometido.

[2]E concebeu Sara, e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo determinado, que Deus lhe tinha falado.

[3]E Abraão pôs no filho que lhe nascera, que Sara lhe dera, o nome de Isaque.

[4]E Abraão circuncidou o seu filho Isaque, quando era da idade de oito dias, como Deus lhe tinha ordenado.

[5]E *era* Abraão da idade de cem anos, quando lhe nasceu Isaque seu filho.

[6]E disse Sara: Deus me tem feito riso; todo aquele que o ouvir se rirá comigo.

[7]Disse mais: Quem diria a Abraão que Sara daria de mamar a filhos? Pois *lhe* dei um filho na sua velhice.

[8]E cresceu o menino, e foi desmamado; então Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado.

[9]E viu Sara que o filho de Agar, a egípcia, o qual tinha dado a Abraão, zombava.

[10]E disse a Abraão: Ponha fora esta serva e o seu filho; porque o filho desta serva não herdará com Isaque, meu filho.

[11]E pareceu esta palavra muito má aos olhos de Abraão, por causa de seu filho.

[12]Porém Deus disse a Abraão: Não te pareça mal aos teus olhos acerca do moço e acerca da tua serva; em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz; porque em Isaque será chamada a tua descendência.

[13]Mas também do filho desta serva farei uma nação, porquanto *é* tua descendência.

A despedida de Agar e Ismael

[14]Então se levantou Abraão pela manhã de madrugada, e tomou pão e um odre de água e os deu a Agar, pondo-os sobre o seu ombro; também *lhe deu* o menino e despediu-a; e ela partiu, andando errante no deserto de Berseba.

[15]E consumida a água do odre, lançou o menino debaixo de uma das árvores.

[16]E foi assentar-se em frente, afastando-se à distância de um tiro de arco; porque dizia: Que eu não veja morrer o menino. E assentou-se em frente, e levantou a sua voz, e chorou.

[17]E ouviu Deus a voz do menino, e bradou o anjo de Deus a Agar desde os céus, e disse-lhe: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino desde o lugar onde *está*.

[18]Ergue-te, levanta o menino e pega-lhe pela mão, porque dele farei uma grande nação.

[19]E abriu-lhe Deus os olhos, e viu um poço de água; e foi encher o odre de água, e deu de beber ao menino.

[20]E era Deus com o menino, que cresceu; e habitou no deserto, e foi flecheiro.

[21]E habitou no deserto de Parã; e sua mãe tomou-lhe mulher da terra do Egito.

Abimeleque faz uma aliança com Abraão

[22]E aconteceu naquele mesmo tempo que Abimeleque, com Ficol, príncipe do seu exército, falou com Abraão, dizendo: Deus é contigo em tudo o que fazes;

[23]Agora, pois, jura-me aqui por Deus, que não mentirás a mim, nem a meu filho, nem a meu neto; segundo a beneficência que te fiz, me farás a mim, e à terra onde peregrinaste.

[24]E disse Abraão: Eu jurarei.

[25]Abraão, porém, repreendeu a Abimeleque por causa de um poço de água, que os servos de Abimeleque haviam tomado à força.

[26]Então disse Abimeleque: Eu não sei quem fez isto; e também tu não mo fizeste saber, nem eu o ouvi senão hoje.

[27]E tomou Abraão ovelhas e vacas, e deu-as a Abimeleque; e fizeram ambos uma aliança.

[28]Pôs Abraão, porém, à parte sete cordeiras do rebanho.

[29]E Abimeleque disse a Abraão: Para que estão aqui estas sete cordeiras, que puseste à parte?

[30]E disse: Tomarás *estas* sete cordeiras de minha mão, para que sejam em testemunho que eu cavei este poço.

[31]Por isso se chamou aquele lugar Berseba, porquanto ambos juraram ali.

[32]Assim fizeram aliança em Berseba. Depois se levantou Abimeleque e Ficol, príncipe do seu exército, e tornaram-se para a terra dos filisteus.

[33]E plantou um bosque em Berseba, e invocou lá o nome do SENHOR, Deus eterno.

[34]E peregrinou Abraão na terra dos filisteus muitos dias.

Deus manda Abraão matar seu filho Isaque

22 E ACONTECEU depois destas coisas, que provou Deus a Abraão, e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me *aqui*.

[2]E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.

[3]Então se levantou Abraão pela manhã de madru-

Toma o teu filho e oferece-o ali em holocausto (22.1-18)

Grupos religiosos marcionistas. Para Marcião, o Deus do Antigo Testamento era mau e o Deus do Novo Testamento bom. A referência em estudo é usada por essa seita para negar que o Deus de Israel, tal como revelado no Antigo Testamento, era o verdadeiro Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Para os cristãos, esta passagem não apresenta dificuldades. É óbvio e claro que Deus, ao pedir a Abraão para oferecer o seu próprio filho, Isaque, em sacrifício, estava provando a fé e a obediência do patriarca. Isaque não foi imolado, pois Deus já havia providenciado o carneiro do holocausto em substituição e resgate de sua vida.

O caso de Isaque é um paralelo com a oferta que Deus faz de seu Filho unigênito, Jesus Cristo, como prova de seu amor e em resgate propiciatório ou vicário de toda a humanidade (Jo 3.16). No que diz respeito à revelação de Deus no Antigo Testamento, Jesus não fez diferença entre o Pai que o enviara e o Deus de Israel, revelado no Antigo Testamento.

Por exemplo, em Mateus 22.37, Jesus reitera o ensino do Antigo Testamento, mais especificamente de Deuteronômio 6.5, de

gada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque seu filho; e cortou lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera.

[4]Ao terceiro dia levantou Abraão os seus olhos, e viu o lugar de longe.

[5]E disse Abraão a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o moço iremos até ali; e havendo adorado, tornaremos a vós.

[6]E tomou Abraão a lenha do holocausto, e pô-la sobre Isaque seu filho; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos.

[7]Então falou Isaque a Abraão seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me *aqui,* meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde *está* o cordeiro para o holocausto?

[8]E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim caminharam ambos juntos.

[9]E chegaram ao lugar que Deus lhe dissera, e edificou Abraão ali um altar e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha.

[10]E estendeu Abraão a sua mão, e tomou o cutelo para imolar o seu filho;

[11]Mas o anjo do SENHOR lhe bradou desde os céus, e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me *aqui.*

[12]Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único filho.

[13]Então levantou Abraão os seus olhos e olhou; e eis um carneiro detrás *dele,* travado pelos seus chifres, num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho.

[14]E chamou Abraão o nome daquele lugar: o SENHOR PROVERÁ; donde se diz *até* ao dia de hoje: No monte do SENHOR se proverá.

[15]Então o anjo do SENHOR bradou a Abraão pela segunda vez desde os céus,

[16]E disse: Por mim mesmo jurei, diz o SENHOR: Porquanto fizeste esta ação, e não me negaste o teu filho, o teu único filho,

[17]Que deveras te abençoarei, e grandissimamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e como a areia que *está* na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos;

[18]E em tua descendência serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à minha voz.

[19]Então Abraão tornou aos seus moços, e levantaram-se, e foram juntos para Berseba; e Abraão habitou em Berseba.

[20]E sucedeu depois destas coisas, que anunciaram a Abraão, dizendo: Eis que também Milca deu filhos a Naor teu irmão.

[21]Uz o seu primogênito, e Buz seu irmão, e Quemuel, pai de Arã,

[22]E Quésede, e Hazo, e Pildas, e Jidlafe, e Betuel.

[23]E Betuel gerou Rebeca. Estes oito deu à luz Milca a Naor, irmão de Abraão.

[24]E a sua concubina, cujo nome *era* Reumá, ela lhe deu também a Tebá, Gaã, Taás e Maaca.

A morte de Sara

23 E FOI a vida de Sara cento e vinte e sete anos; *estes foram* os anos da vida de Sara.

[2]E morreu Sara em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e veio Abraão lamentar Sara e chorar por ela.

[3]Depois se levantou Abraão de diante de sua morta, e falou aos filhos de Hete, dizendo:

[4]Estrangeiro e peregrino sou entre vós; dai-me possessão de sepultura convosco, para que eu sepulte a minha morta de diante da minha face.

[5]E responderam os filhos de Hete a Abraão, dizendo-lhe:

[6]Ouve-nos, meu senhor; príncipe poderoso *és* no meio de nós; enterra a tua morta na *mais* escolhida de nossas sepulturas; nenhum de nós te vedará a sua sepultura, para enterrar a tua morta.

---

que devemos amar a Deus "de toda a tua alma e de todo o teu coração". O próprio Antigo Testamento ensina que os sacrifícios humanos são abomináveis aos olhos de Deus (Lv 18.21; 20.1-5; 2Rs 23.10; Jr 32.35).

Ceticismo. Coteja este versículo e Levítico 18.21, dos quais alega colher contradição, ao afirmar que a Bíblia ao mesmo tempo apresenta textos que retratam Deus requerendo sacrifícios humanos e textos em que este mesmo Deus proíbe tais sacrifícios.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A análise dos atinentes a este episódio é suficiente para rechaçar a idéia ceticista. Embora Deus tenha efetivamente requerido que Abraão imolasse seu filho, Isaque, o Senhor agiu dessa forma com propósitos que até hoje surtem efeitos (Mt 10.37). Obviamente que Deus, em sua presciência, sabia a posição de Abraão diante de tal determinação. Atendido o pleito divino até o momento crucial, o próprio Deus, por intermédio de seu anjo, impediu o holocausto (22.11,12), o que é uma demonstração de que esse tipo de procedimento não lhe apraz.

[7]Então se levantou Abraão, inclinou-se diante do povo da terra, diante dos filhos de Hete,

[8]E falou com eles, dizendo: Se é de vossa vontade que eu sepulte a minha morta de diante de minha face, ouvi-me e falai por mim a Efrom, filho de Zoar,

[9]Que ele me dê a cova de Macpela, que ele *tem* no fim do seu campo; que ma dê pelo devido preço em herança de sepulcro no meio de vós.

[10]Ora Efrom habitava no meio dos filhos de Hete; e respondeu Efrom, heteu, a Abraão, aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da sua cidade, dizendo:

[11]Não, meu senhor, ouve-me: O campo te dou, também te dou a cova que nele *está*, diante dos olhos dos filhos do meu povo ta dou; sepulta a tua morta.

[12]Então Abraão se inclinou diante da face do povo da terra,

[13]E falou a Efrom, aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Mas se tu estás *por isto*, ouve-me, peço-te. O preço do campo *o* darei; toma-o de mim e sepultarei ali a minha morta.

[14]E respondeu Efrom a Abraão, dizendo-lhe:

[15]Meu senhor, ouve-me, a terra *é* de quatrocentos siclos de prata; que é isto entre mim e ti? Sepulta a tua morta.

[16]E Abraão deu ouvidos a Efrom, e Abraão pesou a Efrom a prata de que tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, corrente entre mercadores.

[17]Assim o campo de Efrom, que *estava* em Macpela, em frente de Manre, o campo e a cova que nele *estava*, e todo o arvoredo que no campo *havia*, que *estava* em todo o seu contorno ao redor,

[18]Se confirmou a Abraão em possessão diante dos olhos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da cidade.

[19]E depois sepultou Abraão a Sara sua mulher na cova do campo de Macpela, em frente de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã.

[20]Assim o campo e a cova que nele *estava* foram confirmados a Abraão, pelos filhos de Hete, em possessão de sepultura.

Abraão manda seu servo buscar uma mulher para Isaque

24 E ERA Abraão já velho *e* adiantado em idade, e o SENHOR havia abençoado a Abraão em tudo.

[2]E disse Abraão ao seu servo, o mais velho da casa, que tinha o governo sobre tudo o que possuía: Põe agora a tua mão debaixo da minha coxa,

[3]Para que eu te faça jurar pelo SENHOR Deus dos céus e Deus da terra, que não tomarás para meu filho mulher das filhas dos cananeus, no meio dos quais eu habito.

[4]Mas que irás à minha terra e à minha parentela, e *dali* tomarás mulher para meu filho Isaque.

[5]E disse-lhe o servo: Se porventura não quiser seguir-me a mulher a esta terra, farei, pois, tornar o teu filho à terra donde saíste?

[6]E Abraão lhe disse: Guarda-te, que não faças lá tornar o meu filho.

[7]O SENHOR Deus dos céus, que me tomou da casa de meu pai e da terra da minha parentela, e que me falou, e que me jurou, dizendo: À tua descendência darei esta terra; ele enviará o seu anjo adiante da tua face, para que tomes mulher de lá para meu filho.

[8]Se a mulher, porém, não quiser seguir-te, serás livre deste meu juramento; somente não faças lá tornar a meu filho.

[9]Então pôs o servo a sua mão debaixo da coxa de Abraão seu senhor, e jurou-lhe sobre este negócio.

[10]E o servo tomou dez camelos, dos camelos do seu senhor, e partiu, pois que todos os bens de seu senhor *estavam* em sua mão, e levantou-se e partiu para Mesopotâmia, para a cidade de Naor.

Não tomarás para meu filho mulher das filhas dos cananeus (24.3,4)

Ceticismo. Confronta este versículo com Juizes 14.4 para fundamentar suposta contradição bíblica, uma vez que o texto de Juízes parece admitir, com o apoio divino, a união entre servos do Senhor e idólatras.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Na referência em estudo, Abraão dá exemplo a seus descendentes para que tomassem mulheres de linhagem semita e não dos cananeus, que eram amaldiçoados (9.24-27). Logo, os judeus não deveriam buscar esposas de quaisquer outros povos (Dt 7.1-3). Quanto ao episódio que envolve Sansão e Dalila, a filistéia, não é correto, como pensam os céticos, achar que Deus se agradava dessa união. Entretanto, o Senhor se valeu daquilo que Ele mesmo havia concedido a Sansão (força sobrenatural) para que fosse usado contra os filisteus em momento oportuno.

O povo judeu sentia-se oprimido e escravizado pelos filisteus, de quem Sansão havia se tornado "amigo", e, por conta disso, parecia não haver nenhuma esperança de libertação para Israel. Mas Deus aproveitou-se da obstinada desobediência de Sansão para promover entre ele e os filisteus a demanda que libertou os judeus.

[11]E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água, pela tarde, ao tempo que as moças saíam a tirar *água*.

[12]E disse: Ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, dá-me hoje bom encontro, e faze beneficência ao meu senhor Abraão!

[13]Eis que eu estou em pé junto à fonte de água e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água;

[14]Seja, pois, que a donzela, a quem eu disser: Abaixa agora o teu cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; esta *seja* a quem designaste ao teu servo Isaque, e que eu conheça nisso que usaste de benevolência com meu senhor.

O encontro com Rebeca

[15]E sucedeu que, antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca, que havia nascido a Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, saía com o seu cântaro sobre o seu ombro.

[16]E a donzela *era* mui formosa à vista, virgem, a quem homem não havia conhecido; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro e subiu.

[17]Então o servo correu-lhe ao encontro, e disse: Peço-te, deixa-me beber um pouco de água do teu cântaro.

[18]E ela disse: Bebe, meu senhor. E apressou-se e abaixou o seu cântaro sobre a sua mão e deu-lhe de beber.

[19]E, acabando ela de lhe dar de beber, disse: Tirarei também *água* para os teus camelos, até que acabem de beber.

[20]E apressou-se, e despejou o seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar *água*, e tirou para todos os seus camelos.

[21]E o homem estava admirado de vê-la, calando-se, para saber se o SENHOR havia prosperado a sua jornada ou não.

[22]E aconteceu que, acabando os camelos de beber, tomou o homem um pendente de ouro de meio siclo de peso, e duas pulseiras para as suas mãos, do peso de dez *siclos* de ouro;

[23]E disse: De quem *és* filha? Faze-mo saber, peço-te. Há também em casa de teu pai lugar para nós pousarmos?

[24]E ela lhe disse: Eu *sou* a filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu a Naor.

[25]Disse-lhe mais: Também temos palha e muito pasto, e lugar para passar a noite.

[26]Então inclinou-se aquele homem e adorou ao SENHOR,

[27]E disse: Bendito *seja* o SENHOR Deus de meu senhor Abraão, que não retirou a sua benevolência e a sua verdade de meu senhor; quanto a mim, o SENHOR me guiou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor.

[28]E a donzela correu, e fez saber estas coisas na casa de sua mãe.

[29]E Rebeca tinha um irmão cujo nome *era* Labão, o qual correu ao encontro daquele homem até a fonte.

[30]E aconteceu que, quando ele viu o pendente, e as pulseiras sobre as mãos de sua irmã, e quando ouviu as palavras de sua irmã Rebeca, que dizia: Assim me falou aquele homem; foi ter com o homem, que estava em pé junto aos camelos, à fonte,

[31]E disse: Entra, bendito do SENHOR; por que estás fora? pois eu já preparei a casa, e o lugar para os camelos.

[32]Então veio aquele homem à casa, e desataram os camelos, e deram palha e pasto aos camelos, e água para lavar os pés dele, e os pés dos homens que *estavam* com ele.

[33]Depois puseram comida diante dele. Ele, porém, disse: Não comerei, até que tenha dito as minhas palavras. E ele disse: Fala.

[34]Então disse: Eu *sou* o servo de Abraão.

[35]E o SENHOR abençoou muito o meu senhor, de maneira que foi engrandecido, e deu-lhe ovelhas e vacas, e prata e ouro, e servos e servas, e camelos e jumentos.

[36]E Sara, a mulher do meu senhor, deu à luz um filho a meu senhor depois da sua velhice, e ele deu-lhe tudo quanto tem.

[37]E meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito;

[38]Irás, porém, à casa de meu pai, e à minha família, e tomarás mulher para meu filho.

[39]Então disse eu ao meu senhor: Porventura não me seguirá a mulher.

[40]E *ele* me disse: O SENHOR, em cuja presença tenho andado, enviará o seu anjo contigo, e prosperará o teu caminho, para que tomes mulher para meu filho da minha família e da casa de meu pai;

[41]Então serás livre do meu juramento, quando fores à minha família; e se não te derem, livre serás do meu juramento.

[42]E hoje cheguei à fonte, e disse: Ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, se tu agora prosperas o meu caminho, no qual eu ando,

[43]Eis que estou junto à fonte de água; seja, pois, que

a donzela que sair para tirar *água* e à qual eu disser: Peço-te, dá-me um pouco de água do teu cântaro;

[44]E ela me disser: Bebe tu e também tirarei água para os teus camelos; esta *seja* a mulher que o SENHOR designou ao filho de meu senhor.

[45]E antes que eu acabasse de falar no meu coração, eis que Rebeca saía com o seu cântaro sobre o seu ombro, desceu à fonte e tirou *água;* e eu lhe disse: Peço-te, dá-me de beber.

[46]E ela se apressou, e abaixou o seu cântaro de sobre si, e disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; e bebi, e ela deu também de beber aos camelos.

[47]Então lhe perguntei, e disse: De quem *és* filha? E ela disse: Filha de Betuel, filho de Naor, que lhe deu Milca. Então eu pus o pendente no seu rosto, e as pulseiras sobre as suas mãos;

[48]E inclinando-me adorei ao SENHOR, e bendisse ao SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, que me havia encaminhado pelo caminho da verdade, para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.

[49]Agora, pois, se vós haveis de fazer benevolência e verdade a meu senhor, fazei-mo saber; e se não, *também* mo fazei saber, para que eu vá à direita, ou à esquerda.

[50]Então responderam Labão e Betuel, e disseram: Do SENHOR procedeu este negócio; não podemos falar-te mal ou bem.

[51]Eis que Rebeca *está* diante da tua face; toma-a, e vai-te; seja a mulher do filho de teu senhor, como tem dito o SENHOR.

[52]E aconteceu que, o servo de Abraão, ouvindo as suas palavras, inclinou-se à terra diante do SENHOR.

[53]E tirou o servo jóias de prata e jóias de ouro, e vestidos, e deu-os a Rebeca; também deu coisas preciosas a seu irmão e à sua mãe.

[54]Então comeram e beberam, ele e os homens que com ele estavam, e passaram a noite. E levantaram-se pela manhã, e disse: Deixai-me ir a meu senhor.

[55]Então disseram seu irmão e sua mãe: Fique a donzela conosco *alguns* dias, ou pelo menos dez dias, depois irá.

[56]Ele, porém, lhes disse: Não me detenhais, pois o SENHOR tem prosperado o meu caminho; deixai-me partir, para que eu volte a meu senhor.

[57] E disseram: Chamemos a donzela, e perguntemos-lho.

Rebeca consente em casar com Isaque

[58]E chamaram a Rebeca, e disseram-lhe: Irás tu com este homem? Ela respondeu: Irei.

[59]Então despediram a Rebeca, sua irmã, e sua ama, e o servo de Abraão, e seus homens.

[60]E abençoaram a Rebeca, e disseram-lhe: Ó nossa irmã, sê tu a mãe de milhares de milhares, e que a tua descendência possua a porta de seus aborrecedores!

[61]E Rebeca se levantou com as suas moças, e subiram sobre os camelos, e seguiram o homem; e tomou aquele servo a Rebeca, e partiu.

[62]Ora, Isaque vinha de onde se vem do poço de Beer-Laai-Rói; porque habitava na terra do sul.

[63]E Isaque saíra a orar no campo, à tarde; e levantou os seus olhos, e olhou, e eis que os camelos vinham.

[64]Rebeca também levantou seus olhos, e viu a Isaque, e desceu do camelo.

[65]E disse ao servo: Quem *é* aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? E o servo disse: Este *é* meu senhor. Então tomou ela o véu e cobriu-se.

[66]E o servo contou a Isaque todas as coisas que fizera.

[67]E Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe Sara, e tomou a Rebeca, e foi-lhe por mulher, e amou-a. Assim Isaque foi consolado depois *da morte* de sua mãe.

Abraão casa com Quetura e tem filhos dela

25 E ABRAÃO tomou *outra* mulher; e o seu nome *era* Quetura;

[2]E deu-lhe à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque e Suá.

[3]E Jocsã gerou Seba e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim.

[4]E os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Estes todos *foram* filhos de Quetura.

[5]Porém Abraão deu tudo o que tinha a Isaque;

[6]Mas aos filhos das concubinas que Abraão tinha, deu Abraão presentes e, vivendo ele ainda, despediu-os do seu filho Isaque, enviando-os ao oriente, para a terra oriental.

[7]Estes, pois, *são* os dias dos anos da vida de Abraão, que viveu cento e setenta e cinco anos.

Abraão morre

[8]E Abraão expirou, morrendo em boa velhice, velho e farto *de dias;* e foi congregado ao seu povo;

Abraão expirou [...] e foi congregado ao seu povo (25.8)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Sobre a morte de Abraão, a referência em estudo declara: "... e foi congregado ao seu povo". Esta expressão se repete em Gênesis 49.33, por ocasião da morte de Jacó. Em que lugar Abraão e Jacó foram congregados ao seu povo, na sepultura ou no *sheol* (o mundo invisível dos mortos)? Certamente, não na sepultura, mas no *sheol.* Jacó

[9]E Isaque e Ismael, seus filhos, sepultaram-no na cova de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, heteu, que *estava* em frente de Manre,

[10]O campo que Abraão comprara aos filhos de Hete. Ali está sepultado Abraão e Sara, sua mulher.

[11]E aconteceu depois da morte de Abraão, que Deus abençoou a Isaque seu filho; e habitava Isaque junto ao poço Beer-Laai-Rói.

Os descendentes de Ismael

[12]Estas, porém, são as gerações de Ismael filho de Abraão, que a serva de Sara, Agar, egípcia, deu a Abraão.

[13]E estes são os nomes dos filhos de Ismael, pelos seus nomes, segundo as suas gerações: O primogênito de Ismael *era* Nebaiote, depois Quedar, Adbeel e Mibsão,

[14]Misma, Dumá, Massá,

[15]Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá.

[16]Estes *são* os filhos de Ismael, e estes *são* os seus nomes pelas suas vilas e pelos seus castelos; doze príncipes segundo as suas famílias.

[17]E estes são os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos, e ele expirou e, morrendo, foi congregado ao seu povo.

[18]E habitaram desde Havilá até Sur, que *está* em frente do Egito, como quem vai para a Assíria; e fez o seu assento diante da face de todos os seus irmãos.

Os descendentes de Isaque

[19]E estas *são* as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou a Isaque;

[20]E era Isaque da idade de quarenta anos, quando tomou por mulher a Rebeca, filha de Betuel, arameu de Padã-Arã, irmã de Labão, arameu.

[21]E Isaque orou insistentemente ao SENHOR por sua mulher, porquanto *era* estéril; e o SENHOR ouviu as suas orações, e Rebeca sua mulher concebeu.

[22]E os filhos lutavam dentro dela; então disse: Se assim *é*, por que *sou* eu *assim?* E foi perguntar ao SENHOR.

[23]E o SENHOR lhe disse: Duas nações *há* no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e *um* povo será mais forte do que o *outro* povo, e o maior servirá ao menor.

O nascimento de Esaú e Jacó

[24]E cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis gêmeos no seu ventre.

[25]E saiu o primeiro ruivo e todo como um vestido de pêlo; por isso chamaram o seu nome Esaú.

[26]E depois saiu o seu irmão, agarrada sua mão ao calcanhar de Esaú; por isso se chamou o seu nome Jacó. E *era* Isaque da idade de sessenta anos quando os gerou.

[27]E cresceram os meninos, e Esaú foi homem perito na caça, homem do campo; mas Jacó *era* homem simples, habitando em tendas.

[28]E amava Isaque a Esaú, porque a caça era de seu gosto, mas Rebeca amava a Jacó.

[29]E Jacó cozera um guisado; e veio Esaú do campo, e *estava* ele cansado;

[30]E disse Esaú a Jacó: Deixa-me, peço-te, comer desse *guisado* vermelho, porque estou cansado. Por isso se chamou Edom.

[31]Então disse Jacó: Vende-me hoje a tua primogenitura.

[32]E disse Esaú: Eis que estou a ponto de morrer; para que me *servirá* a primogenitura?

[33]Então disse Jacó: Jura-me hoje. E jurou-lhe e vendeu a sua primogenitura a Jacó.

[34]E Jacó deu pão a Esaú e o guisado de lentilhas; e ele comeu, e bebeu, e levantou-se, e saiu. Assim desprezou Esaú a *sua* primogenitura.

Isaque vai a Gerar por causa da fome

26 E HAVIA fome na terra, além da primeira fome, que foi nos dias de Abraão; por isso foi Isaque a Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar.

[2]E apareceu-lhe o SENHOR, e disse: Não desças ao Egito; habita na terra que eu te disser;

[3]Peregrina nesta terra, e serei contigo, e te abençoarei; porque a ti e à tua descendência darei todas estas terras, e confirmarei o juramento que tenho jurado a Abraão teu pai;

[4]E multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e darei à tua descendência todas estas terras; e por meio dela serão benditas todas as nações da terra;

---

morreu e foi congregado ao seu povo. Demoraram quarenta dias para embalsamá-lo (50.3). Os egípcios choraram sua morte durante setenta dias (50.3). Depois, conduziram o corpo embalsamado para ser sepultad o em Macpela (50.13), o que prova que Jacó "foi congregado ao seu povo", não na sepultura dos seus pais, mas no *sheol*, visto que, até então, não havia sido ainda sepultado.

[5]Porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis.

[6]Assim habitou Isaque em Gerar.

[7]E perguntando-lhe os homens daquele lugar acerca de sua mulher, disse: *É* minha irmã; porque temia dizer: *É* minha mulher; para que porventura *(dizia ele)* não me matem os homens daquele lugar por amor de Rebeca; porque *era* formosa à vista.

[8]E aconteceu que, como ele esteve ali muito tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou por uma janela, e viu, e eis que Isaque *estava* brincando com Rebeca sua mulher.

[9]Então chamou Abimeleque a Isaque, e disse: Eis que na verdade *é* tua mulher; como pois disseste: *É* minha irmã? E disse-lhe Isaque: Porque eu dizia: Para que eu porventura não morra por causa dela.

[10]E disse Abimeleque: Que *é* isto *que* nos fizeste? Facilmente se teria deitado alguém deste povo com a tua mulher, e tu terias trazido sobre nós um delito.

[11]E mandou Abimeleque a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar neste homem ou em sua mulher, certamente morrerá.

[12]E semeou Isaque naquela mesma terra, e colheu naquele mesmo ano cem medidas, porque o SENHOR o abençoava.

[13]E engrandeceu-se o homem, e ia enriquecendo-se, até que se tornou mui poderoso.

[14]E tinha possessão de ovelhas, e possessão de vacas, e muita gente de serviço, de maneira que os filisteus o invejavam.

[15]E todos os poços, que os ser-vos de seu pai tinham cavado nos dias de seu pai Abraão, os filisteus entulharam e encheram de terra.

[16]Disse também Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós; porque muito mais poderoso te tens feito do que nós.

[17]Então Isaque partiu dali e fez o seu acampamento no vale de Gerar, e habitou lá.

[18]E tornou Isaque e cavou os poços de água que cavaram nos dias de Abraão seu pai, e que os filisteus entulharam depois da morte de Abraão, e chamou-os pelos nomes que os chamara seu pai.

[19]Cavaram, pois, os servos de Isaque naquele vale, e acharam ali um poço de águas vivas.

[20]E os pastores de Gerar porfiaram com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água *é* nossa. Por isso chamou aquele poço Eseque, porque contenderam com ele.

[21]Então cavaram outro poço, e também porfiaram sobre ele; por isso chamou-o Sitna.

[22]E partiu dali, e cavou outro poço, e não porfiaram sobre ele; por isso chamou-o Reobote, e disse: Porque agora nos alargou o SENHOR, e crescemos nesta terra.

[23]Depois subiu dali a Berseba.

[24]E apareceu-lhe o SENHOR naquela mesma noite, e disse: Eu *sou* o Deus de Abraão teu pai; não temas, porque eu *sou* contigo, e abençoar-te-ei, e multiplicarei a tua descendência por amor de Abraão meu servo.

[25]Então edificou ali um altar, e invocou o nome do SENHOR, e armou ali a sua tenda; e os servos de Isaque cavaram ali um poço.

Abimeleque faz uma aliança com Isaque

[26]E Abimeleque veio a ele de Gerar, com Auzate seu amigo, e Ficol, príncipe do seu exército.

[27]E disse-lhes Isaque: Por que viestes a mim, pois que vós me odiais e me repelistes de vós?

[28]E eles disseram: Havemos visto, na verdade, que o SENHOR é contigo, por isso dissemos: Haja agora juramento entre nós, entre nós e ti; e façamos aliança contigo.

[29]Que não nos faças mal, como nós te não temos tocado, e como te fizemos somente bem, e te deixamos ir em paz. Agora tu *és* o bendito do SENHOR.

[30]Então lhes fez um banquete, e comeram e beberam;

Abraão obedeceu à minha voz
(26.5)

Adventismo do Sétimo Dia. Afirma que Abraão ouviu a voz de Deus e guardou os seus mandamentos (preceitos). Logo, teria guardado o sábado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto não declara que esses preceitos ou estatutos fossem os Dez Mandamentos, visto que a lei foi dada 430 anos depois de Abraão (Gl 3.17). Que preceitos ou leis Abraão guardou? Obedeceu a Deus quando o Senhor lhe pediu para que saísse da terra dos seus pais (12.1; At 7.1-4). Obedeceu a Deus quando o Senhor lhe pediu para que andasse em sua presença e fosse perfeito (17.1,2). Obedeceu a Deus quando o Senhor lhe pediu para que guardasse o concerto da circuncisão (17.9-11). Obedeceu a Deus quando o Senhor lhe pediu para que ouvisse sua mulher Sara e mandasse Agar, a serva, sair de sua casa (21.12). Obedeceu a Deus quando o Senhor lhe pediu para que oferecesse seu filho Isaque em sacrifício (22.2). E obedeceu a Deus quando o Senhor lhe pediu para que permanecesse na terra que haveria de lhe indicar (26.2,3).

[31]E levantaram-se de madrugada e juraram um ao outro; depois os despediu Isaque, e despediram-se dele em paz.

[32]E aconteceu, naquele mesmo dia, que vieram os servos de Isaque, e anunciaram-lhe acerca do negócio do poço, que tinham cavado; e disseram-lhe: Temos achado água.

[33]E chamou-o Seba; por isso *é* o nome daquela cidade Berseba até o dia de hoje.

[34]Ora, sendo Esaú da idade de quarenta anos, tomou por mulher a Judite, filha de Beeri, heteu, e a Basemate, filha de Elom, heteu.

[35]E *estas* foram para Isaque e Rebeca uma amargura de espírito.

Isaque manda Esaú fazer-lhe um guisado

27 E ACONTECEU que, como Isaque envelheceu, e os seus olhos se escureceram, de maneira que não podia ver, chamou a Esaú, seu filho mais velho, e disse-lhe: Meu filho. E ele lhe disse: Eis-me *aqui.*

[2]E ele disse: Eis que já agora estou velho, e não sei o dia da minha morte;

[3]Agora, pois, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, e sai ao campo, e apanha para mim *alguma* caça.

[4]E faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-*mo,* para que eu coma; para que minha alma te abençoe, antes que morra.

[5]E Rebeca escutou quando Isaque falava ao seu filho Esaú. E foi Esaú ao campo para apanhar a caça que havia de trazer.

Rebeca e Jacó enganam a Isaque

[6]Então falou Rebeca a Jacó seu filho, dizendo: Eis que tenho ouvido o teu pai que falava com Esaú teu irmão, dizendo:

[7]Traze-me caça, e faze-me um guisado saboroso, para que eu coma, e te abençoe diante da face do SENHOR, antes da minha morte.

[8]Agora, pois, filho meu, ouve a minha voz naquilo que eu te mando:

[9]Vai agora ao rebanho, e traze-me de lá dois bons cabritos, e eu farei deles um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta;

[10]E levá-lo-ás a teu pai, para que o coma; para que te abençoe antes da sua morte.

[11]Então disse Jacó a Rebeca, sua mãe: Eis que Esaú meu irmão *é* homem cabeludo, e eu homem liso;

[12]Porventura me apalpará o meu pai, e serei aos seus olhos como enganador; assim trarei eu sobre mim maldição, e não bênção.

[13]E disse-lhe sua mãe: Meu filho, sobre mim *seja* a tua maldição; somente obedece à minha voz, e vai, traze-*mos.*

[14]E foi, e tomou-os, e trouxe-os a sua mãe; e sua mãe fez um guisado saboroso, como seu pai gostava.

[15]Depois tomou Rebeca os vestidos de gala de Esaú, seu filho mais velho, que *tinha* consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho menor;

[16]E com as peles dos cabritos cobriu as suas mãos e a lisura do seu pescoço;

[17]E deu o guisado saboroso e o pão que tinha preparado, na mão de Jacó seu filho.

[18]E foi ele a seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me *aqui;* quem *és* tu, meu filho?

[19]E Jacó disse a seu pai: Eu *sou* Esaú, teu primogênito; tenho feito como me disseste; levanta-te agora, assenta-te e come da minha caça, para que a tua alma me abençoe.

[20]Então disse Isaque a seu filho: Como *é isto, que* tão cedo *a* achaste, filho meu? E ele disse: Porque o SENHOR teu Deus *a* mandou ao meu encontro.

[21]E disse Isaque a Jacó: Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho, se *és* meu filho Esaú mesmo, ou não.

[22]Então se chegou Jacó a Isaque seu pai, que o apalpou, e disse: A voz *é* a voz de Jacó, porém as mãos *são* as mãos de Esaú.

[23]E não o conheceu, porquanto as suas mãos estavam cabeludas, como as mãos de Esaú seu irmão; e abençoou-o.

[24]E disse: *És* tu meu filho Esaú mesmo? E ele disse: Eu *sou.*

[25]Então disse: Faze chegar *isso* perto de mim, para que coma da caça de meu filho; para que a minha alma te abençoe. E chegou-lhe, e comeu; trouxe-lhe também vinho, e bebeu.

[26]E disse-lhe Isaque seu pai: Ora chega-te, e beija-me, filho meu.

[27]E chegou-se, e beijou-o; então sentindo o cheiro das suas vestes, abençoou-o, e disse: Eis que o cheiro do meu filho *é* como o cheiro do campo, que o SENHOR abençoou;

[28]Assim, pois, te dê Deus do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto.

[29]Sirvam-te povos, e nações se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se en-

curvem a ti; malditos *sejam* os que te amaldiçoarem, e benditos *sejam* os que te abençoarem.

Esaú descobre que Jacó já havia tomado a bênção

[30]E aconteceu que, acabando Isaque de abençoar a Jacó, apenas Jacó acabava de sair da presença de Isaque seu pai, veio Esaú, seu irmão, da sua caça;

[31]E fez também ele um guisado saboroso, e trouxe-*o* a seu pai; e disse a seu pai: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que me abençoe a tua alma.

[32]E disse-lhe Isaque seu pai: Quem *és* tu? E ele disse: Eu *sou* teu filho, o teu primogênito Esaú.

[33]Então estremeceu Isaque de um estremecimento muito grande, e disse: Quem, pois, *é* aquele que apanhou a caça, e *ma* trouxe? E comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei-o, e ele será bendito.

[34]Esaú, ouvindo as palavras de seu pai, bradou com grande e mui amargo brado, e disse a seu pai: Abençoa-me também a mim, meu pai.

[35]E ele disse: Veio teu irmão com sutileza, e tomou a tua bênção.

[36]Então disse ele: Não é o seu nome *justamente* Jacó, tanto que já duas vezes me enganou? A minha primogenitura *me* tomou, e eis que agora *me* tomou a minha bênção. E perguntou: Não reservaste, pois, para mim nenhuma bênção?

[37]Então respondeu Isaque a Esaú dizendo: Eis que o tenho posto por senhor sobre ti, e todos os seus irmãos lhe tenho dado por servos; e de trigo e de mosto o tenho fortalecido; que te farei, pois, agora, meu filho?

[38]E disse Esaú a seu pai: Tens uma só bênção, meu pai? Abençoa-me também a mim, meu pai. E levantou Esaú a sua voz, e chorou.

[39]Então respondeu Isaque, seu pai, e disse-lhe: Eis que a tua habitação será nas gorduras da terra e no orvalho dos altos céus.

[40]E pela tua espada viverás, e ao teu irmão servirás. Acontecerá, porém, que quando te assenhoreares, então sacudirás o seu jugo do teu pescoço.

[41]E Esaú odiou a Jacó por causa daquela bênção, com que seu pai o tinha abençoado; e Esaú disse no seu coração: Chegar-se-ão os dias de luto de meu pai; e matarei a Jacó meu irmão.

[42]E foram denunciadas a Rebeca estas palavras de Esaú, seu filho mais velho; e ela mandou chamar a Jacó, seu filho menor, e disse-lhe: Eis que Esaú teu irmão se consola a teu respeito, *propondo* matar-te.

[43]Agora, pois, meu filho, ouve a minha voz, e levanta-te; acolhe-te a Labão meu irmão, em Harã,

[44]E mora com ele alguns dias, até que passe o furor de teu irmão;

[45]Até que se desvie de ti a ira de teu irmão, e se esqueça do que lhe fizeste; então mandarei trazer-te de lá; por que seria eu desfilhada também de vós ambos num mesmo dia?

[46]E disse Rebeca a Isaque: Enfadada estou da minha vida, por causa das filhas de Hete; se Jacó tomar mulher das filhas de Hete, como estas *são*, das filhas desta terra, para que me *servirá* a vida?

Isaque manda Jacó a Padã-Arã

28 E ISAQUE chamou a Jacó, e abençoou-o, e ordenou-lhe, e disse-lhe: Não tomes mulher de entre as filhas de Canaã;

[2]Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe;

[3]E Deus Todo-Poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique, para que sejas uma multidão de povos;

[4]E te dê a bênção de Abraão, a ti e à tua descendência contigo, para que em herança possuas a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão.

[5]Assim despediu Isaque a Jacó, o qual se foi a Padã-Arã, a Labão, filho de Betuel, arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

[6]Vendo, pois, Esaú que Isaque abençoara a Jacó, e o enviara a Padã-Arã, para tomar mulher dali para si, *e* que, abençoando-o, lhe ordenara, dizendo: Não tomes mulher das filhas de Canaã;

[7]E que Jacó obedecera a seu pai e a sua mãe, e se fora a Padã-Arã;

[8]Vendo também Esaú que as filhas de Canaã eram más aos olhos de Isaque seu pai,

[9]Foi Esaú a Ismael, e tomou para si por mulher, além das suas mulheres, a Maalate filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote.

A visão da escada de Jacó

[10]Partiu, pois, Jacó de Berseba, e foi a Harã;

[11]E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs por seu travesseiro, e deitou-se naquele lugar, para dormir.

[12]E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela;

[13]E eis que o SENHOR estava em cima dela, e disse: Eu *sou* o SENHOR Deus de Abraão teu pai, e o Deus de Isaque; esta terra, em que *estás* deitado, darei a ti e à tua descendência;

[14]E a tua descendência será como o pó da terra, e estender-se-á ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul, e em ti e na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra;

[15]E eis que *estou* contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra; porque não te deixarei, até que haja cumprido o que te tenho falado.

[16]Acordando, pois, Jacó do seu sono, disse: Na verdade o SENHOR está neste lugar; e eu não o sabia.

[17]E temeu, e disse: Quão terrível *é* este lugar! Este não *é outro lugar* senão a casa de Deus; e esta *é* a porta dos céus.

A coluna de Betel

[18]Então levantou-se Jacó pela manhã de madrugada, e tomou a pedra que tinha posto por seu travesseiro, e a pôs por coluna, e derramou azeite em cima dela.

[19]E chamou o nome daquele lugar Betel; o nome porém daquela cidade antes *era* Luz.

[20]E Jacó fez um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e vestes para vestir;

[21]E eu em paz tornar à casa de meu pai, o SENHOR me será por Deus;

[22]E esta pedra que tenho posto por coluna será casa de Deus; e de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo.

Jacó chega ao poço de Harã

29 ENTÃO pôs-se Jacó a caminho e foi à terra do povo do oriente;

[2]E olhou, e eis um poço no campo, e eis três rebanhos de ovelhas que estavam deitados junto a ele; porque daquele poço davam de beber aos rebanhos; e *havia* uma grande pedra sobre a boca do poço.

[3]E ajuntavam ali todos os rebanhos, e removiam a pedra de sobre a boca do poço, e davam de beber às ovelhas; e tornavam *a pôr* a pedra sobre a boca do poço, no seu lugar.

[4]E disse-lhes Jacó: Meus irmãos, donde *sois?* E disseram: *Somos* de Harã.

[5]E ele lhes disse: Conheceis a Labão, filho de Naor? E disseram: Conhecemos.

[6]Disse-lhes mais: Está ele bem? E disseram: Está bem, e eis aqui Raquel sua filha, que vem com as ovelhas.

[7]E ele disse: Eis que ainda é pleno dia, não *é* tempo de ajuntar o gado; dai de beber às ovelhas, e ide apascentá-*las*.

[8]E disseram: Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e removam a pedra de sobre a boca do poço, para que demos de beber às ovelhas.

Jacó encontra Raquel

[9]*Estando* ele ainda falando com eles, veio Raquel com as ovelhas de seu pai; porque ela *era* pastora.

[10]E aconteceu que, vendo Jacó a Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, chegou Jacó, e revolveu a pedra de sobre a boca do poço e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe.

[11]E Jacó beijou a Raquel, e levantou a sua voz e chorou.

[12]E Jacó anunciou a Raquel que *era* irmão de seu pai, e que *era* filho de Rebeca; então ela correu, e o anunciou a seu pai.

[13]E aconteceu que, ouvindo Labão as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e beijou-o, e levou-o à sua casa; e ele contou a Labão todas estas coisas.

[14]Então Labão disse-lhe: Verdadeiramente *és* tu o meu osso e a minha carne. E ficou com ele um mês inteiro.

[15]Depois disse Labão a Jacó: Porque tu *és* meu irmão, hás de servir-me de graça? Declara-me qual *será* o teu salário.

[16]E Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha *era* Lia, e o nome da menor Raquel.

[17]Lia *tinha* olhos tenros, mas Raquel era de formoso semblante e formosa à vista.

[18]E Jacó amava a Raquel, e disse: Sete anos te servirei por Raquel, tua filha menor.

[19]Então disse Labão: Melhor *é* que eu a dê a ti, do que eu a dê a outro homem; fica comigo.

[20]Assim serviu Jacó sete anos por Raquel; e estes lhe pareceram como poucos dias, pelo muito que a amava.

Labão engana Jacó

[21]E disse Jacó a Labão: Dá-*me* minha mulher, porque meus dias são cumpridos, para que eu me case com ela.

[22]Então reuniu Labão a todos os homens daquele lugar, e fez um banquete.

[23]E aconteceu, à tarde, que tomou Lia, sua filha, e trouxe-a a Jacó que a possuiu.

[24]E Labão deu sua serva Zilpa a Lia, sua filha, *por* serva.

[25]E aconteceu que pela manhã, viu que *era* Lia; pelo que disse a Labão: Por que me fizeste isso? Não te tenho servido por Raquel? Por que então me enganaste?

[26]E disse Labão: Não se faz assim no nosso lugar, que a menor se dê antes da primogênita.

[27]Cumpre a semana desta; então te daremos também a outra, pelo serviço que ainda outros sete anos comigo servires.

Jacó casa com Raquel

[28]E Jacó fez assim, e cumpriu a semana de Lia; então lhe deu por mulher Raquel sua filha.

[29]E Labão deu sua serva Bila por serva a Raquel, sua filha.

[30]E possuiu também a Raquel, e amou também a Raquel mais do que a Lia e serviu com ele ainda outros sete anos.

[31]Vendo, pois, o SENHOR que Lia *era* desprezada, abriu a sua madre; porém Raquel *era* estéril.

O nascimento dos filhos de Jacó

[32]E concebeu Lia, e deu à luz um filho, e chamou-o Rúben; pois disse: Porque o SENHOR atendeu à minha aflição, por isso agora me amará o meu marido.

[33]E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Porquanto o SENHOR ouviu que eu *era* desprezada, e deu-me também este. E chamou-o Simeão.

[34]E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Agora esta vez se unirá meu marido a mim, porque três filhos lhe tenho dado. Por isso chamou-o Levi.

[35]E concebeu outra vez e deu à luz um filho, dizendo: Esta vez louvarei ao SENHOR. Por isso chamou-o Judá; e cessou de dar à luz.

30 VENDO Raquel que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: Dá-me filhos, se não morro.

[2]Então se acendeu a ira de Jacó contra Raquel, e disse: *Estou* eu no lugar de Deus, que te impediu o fruto de teu ventre?

[3]E ela disse: Eis aqui minha serva Bila; coabita com ela, para que dê à luz sobre meus joelhos, e eu assim receba filhos por ela.

[4]Assim lhe deu a Bila, sua serva, por mulher; e Jacó a possuiu.

[5]E concebeu Bila, e deu a Jacó um filho.

[6]Então disse Raquel: Julgou-me Deus, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso chamou-lhe Dã.

[7]E Bila, serva de Raquel, concebeu outra vez, e deu a Jacó o segundo filho.

[8]Então disse Raquel: Com grandes lutas tenho lutado com minha irmã; também venci; e chamou-lhe Naftali.

[9]Vendo, pois, Lia que cessava de ter filhos, tomou também a Zilpa, sua serva, e deu-a a Jacó por mulher.

[10]E deu Zilpa, serva de Lia, um filho a Jacó.

[11]Então disse Lia: Afortunada! e chamou-lhe Gade.

[12]Depois deu Zilpa, serva de Lia, um segundo filho a Jacó.

[13]Então disse Lia: Para minha ventura; porque as filhas me terão por bem-aventurada; e chamou-lhe Aser.

[14]E foi Rúben nos dias da ceifa do trigo, e achou mandrágoras no campo. E trouxe-as a Lia sua mãe. Então disse Raquel a Lia: Ora dá-me das mandrágoras de teu filho.

[15]E ela lhe disse: É *já* pouco que hajas tomado o meu marido, tomarás também as mandrágoras do meu filho? Então disse Raquel: Por isso ele se deitará contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.

[16]Vindo, pois, Jacó à tarde do campo, saiu-lhe Lia ao encontro, e disse: A mim possuirás, *esta noite,* porque certamente te aluguei com as mandrágoras do meu filho. E deitou-se com ela aquela noite.

[17]E ouviu Deus a Lia, e concebeu, e deu à luz um quinto filho.

[18]Então disse Lia: Deus *me* tem dado o meu galardão, pois tenho dado minha serva ao meu marido. E chamou-lhe Issacar.

[19]E Lia concebeu outra vez, e deu a Jacó um sexto filho.

[20]E disse Lia: Deus me deu uma boa dádiva; desta vez morará o meu marido comigo, porque lhe tenho dado seis filhos. E chamou-lhe Zebulom.

[21]E depois teve uma filha, e chamou-lhe Diná.

[22]E lembrou-se Deus de Raquel; e Deus a ouviu, e abriu a sua madre.

[23]E ela concebeu, e deu à luz um filho, e disse: Tirou-me Deus a minha vergonha.

[24]E chamou-lhe José, dizendo: O SENHOR me acrescente outro filho.

Labão faz um novo acordo com Jacó

[25]E aconteceu que, como Raquel deu à luz a José, disse Jacó a Labão: Deixa-me ir, que me vá ao meu lugar, e à minha terra.

[26]Dá-*me* as minhas mulheres, e os meus filhos, pelas quais te tenho servido, e ir-me-ei; pois tu sabes o serviço que te tenho feito.

[27]Então lhe disse Labão: Se agora tenho achado graça em teus olhos, *fica comigo*. Tenho experimentado que o SENHOR me abençoou por amor de ti.

[28]E disse mais: Determina-me o teu salário, que *to* darei.

[29]Então lhe disse: Tu sabes como te tenho servido, e como passou o teu gado comigo.

[30]Porque o pouco que tinhas antes de mim tem aumentado em grande número; e o SENHOR te tem abençoado por meu trabalho. Agora, pois, quando hei de trabalhar também por minha casa?

[31]E disse *ele:* Que te darei? Então disse Jacó: Nada me darás. Se me fizeres isto, tornarei a apascentar *e* a guardar o teu rebanho;

[32]Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele todos os salpicados e malhados, e todos os morenos entre os cordeiros, e os malhados e salpicados entre as cabras; e *isto* será o meu salário.

[33]Assim testificará por mim a minha justiça no dia de amanhã, quando vieres e o meu salário estiver diante de tua face; tudo o que não for salpicado e malhado entre as cabras e moreno entre os cordeiros, ser-me-á por furto.

[34]Então disse Labão: Quem dera seja conforme a tua palavra.

[35]E separou naquele mesmo dia os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, todos em que *havia* brancura, e todos os morenos entre os cordeiros; e deu-os nas mãos dos seus filhos.

[36]E pôs três dias de caminho entre si e Jacó; e Jacó apascentava o restante dos rebanhos de Labão.

A maneira como Jacó enganou Labão

[37]Então tomou Jacó varas verdes de álamo e de aveleira e de castanheiro, e descascou nelas riscas brancas, descobrindo a brancura que nas varas *havia,*

[38]E pôs estas varas, que tinha descascado, em frente aos rebanhos, nos canos e nos bebedouros de água, aonde os rebanhos vinham beber, para que concebessem quando vinham beber.

[39]E concebiam os rebanhos diante das varas, e as ovelhas davam crias listradas, salpicadas e malhadas.

[40]Então separou Jacó os cordeiros, e pôs as faces do rebanho para os listrados, e todo o moreno entre o rebanho de Labão; e pôs o seu rebanho à parte, e não o pôs com o rebanho de Labão.

[41]E sucedia que cada vez que concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas nos canos, diante dos olhos do rebanho, para que concebessem diante das varas.

[42]Mas, quando era fraco o rebanho, não as punha. Assim as fracas eram de Labão, e as fortes de Jacó.

[43]E cresceu o homem em grande maneira, e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos e jumentos.

Deus manda Jacó tornar à terra dos seus pais

31 ENTÃO ouvia as palavras dos filhos de Labão, que diziam: Jacó tem tomado tudo o que *era* de nosso pai, e do que *era* de nosso pai fez ele toda esta glória.

[2]Viu também Jacó o rosto de Labão, e eis que não *era* para com ele como anteriormente.

[3]E disse o SENHOR a Jacó: Torna-te à terra dos teus pais, e à tua parentela, e eu serei contigo.

[4]Então mandou Jacó chamar a Raquel e a Lia ao campo, para junto do seu rebanho,

[5]E disse-lhes: Vejo que o rosto de vosso pai não é para comigo como anteriormente; porém o Deus de meu pai tem estado comigo;

[6]E vós mesmas sabeis que com todo o meu esforço tenho servido a vosso pai;

[7]Mas vosso pai me enganou e mudou o salário dez vezes; porém Deus não lhe permitiu que me fizesse mal.

[8]Quando ele dizia assim: Os salpicados serão o teu salário; então todos os rebanhos davam salpicados. E quando ele dizia assim: Os listrados serão o teu salário, então todos os rebanhos davam listrados.

[9]Assim Deus tirou o gado de vosso pai, e deu-*o* a mim.

[10]E sucedeu que, ao tempo em que o rebanho concebia, eu levantei os meus olhos e vi em sonhos, e eis que os bodes, que cobriam as ovelhas, *eram* listrados, salpicados e malhados.

[11]E disse-me o anjo de Deus em sonhos: Jacó! E eu disse: Eis-me *aqui.*

[12]E disse ele: Levanta agora os teus olhos e vê todos os bodes que cobrem o rebanho, *que são* listrados, salpicados e malhados; porque tenho visto tudo o que Labão te fez.

[13]Eu *sou* o Deus de Betel, onde tens ungido uma

coluna, onde me fizeste um voto; levanta-te agora, sai-te desta terra e torna-te à terra da tua parentela.

[14]Então responderam Raquel e Lia e disseram-lhe: *Há* ainda para nós parte ou herança na casa de nosso pai?

[15]Não nos considera ele como estranhas? Pois vendeu-nos, e comeu de todo o nosso dinheiro.

[16]Porque toda a riqueza, que Deus tirou de nosso pai, é nossa e de nossos filhos; agora, pois, faze tudo o que Deus te mandou.

[17]Então se levantou Jacó, pondo os seus filhos e as suas mulheres sobre os camelos;

[18]E levou todo o seu gado, e todos os seus bens, que havia adquirido, o gado que possuía, que alcançara em Padã-Arã, para ir a Isaque, seu pai, à terra de Canaã.

[19]E havendo Labão ido a tosquiar as suas ovelhas, furtou Raquel os ídolos que seu pai *tinha*.

[20]E Jacó logrou a Labão, o arameu, porque não lhe fez saber que fugia.

[21]E fugiu ele com tudo o que tinha, e levantou-se e passou o rio; e se dirigiu *para* a montanha de Gileade.

Labão persegue Jacó

[22]E no terceiro dia foi anunciado a Labão que Jacó tinha fugido.

[23]Então tomou consigo os seus irmãos, e atrás dele seguiu o seu caminho por sete dias; e alcançou-o na montanha de Gileade.

[24]Veio, porém, Deus a Labão, o arameu, em sonhos, de noite, e disse-lhe: Guarda-te, que não fales com Jacó nem bem nem mal.

[25]Alcançou, pois, Labão a Jacó, e armara Jacó a sua tenda naquela montanha; armou também Labão com os seus irmãos a *sua*, na montanha de Gileade.

[26]Então disse Labão a Jacó: Que fizeste, que me lograste e levaste as minhas filhas como cativas pela espada?

[27]Por que fugiste ocultamente, e lograste-me, e não me fizeste saber, para que eu te enviasse com alegria, e com cânticos, e com tamboril e com harpa?

[28]Também não me permitiste beijar os meus filhos e as minhas filhas. Loucamente agiste, agora, fazendo *assim*.

[29]Poder havia em minha mão para vos fazer mal, mas o Deus de vosso pai me falou ontem à noite, dizendo: Guarda-te, que não fales com Jacó nem bem nem mal.

[30]E agora se querias ir *embora*, porquanto tinhas saudades de voltar à casa de teu pai, por que furtaste os meus deuses?

[31]Então respondeu Jacó, e disse a Labão: Porque temia; pois que dizia *comigo*, se porventura não me arrebatarias as tuas filhas.

[32]Com quem achares os teus deuses, esse não viva; reconhece diante de nossos irmãos o que *é* teu do que está comigo, e toma-o para ti. Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado.

[33]Então entrou Labão na tenda de Jacó, e na tenda de Lia, e na tenda de ambas as servas, e não *os* achou; e saindo da tenda de Lia, entrou na tenda de Raquel.

[34]Mas tinha tomado Raquel os ídolos e os tinha posto na albarda de um camelo, e assentara-se sobre eles; e apalpou Labão toda a tenda, e não *os* achou.

[35]E ela disse a seu pai: Não se acenda a ira aos olhos de meu senhor, que não posso levantar-me diante da tua face; porquanto *tenho* o costume das mulheres. E ele procurou, mas não achou os ídolos.

[36]Então irou-se Jacó e contendeu com Labão; e respondeu Jacó, e disse a Labão: *Qual é a* minha transgressão? *Qual é* o meu pecado, que *tão* furiosamente me tens perseguido?

[37]Havendo apalpado todos os meus móveis, que achaste de todos os móveis de tua casa? Põe-no aqui diante dos meus irmãos e de teus irmãos; e *que* julguem entre nós ambos.

[38]Estes vinte anos eu *estive* contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca abortaram, e não comi os carneiros do teu rebanho.

[39]Não te trouxe eu o despedaçado; eu o pagava; o furtado de dia e o furtado de noite da minha mão o requerias.

[40]Estava eu assim: De dia me consumia o calor, e de noite a geada; e o meu sono fugiu dos meus olhos.

[41]Tenho estado agora vinte anos na tua casa; catorze anos te servi por tuas duas filhas, e seis anos por teu rebanho; mas o meu salário tens mudado dez vezes.

[42]Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o temor de Isaque não fora comigo, por certo me despedirias agora vazio. Deus atendeu à minha aflição, e ao trabalho das minhas mãos, e repreendeu-*te* ontem à noite.

A aliança entre Labão e Jacó em Galeede

[43]Então respondeu Labão, e disse a Jacó: *Estas* filhas *são* minhas filhas, e *estes* filhos *são* meus filhos, e *este* rebanho *é* o meu rebanho, e tudo o que vês, *é* meu; e

que farei hoje a estas minhas filhas, ou a seus filhos, que deram à luz?

[44]Agora pois vem, e façamos aliança eu e tu, que seja por testemunho entre mim e ti.

[45]Então tomou Jacó uma pedra, e erigiu-a *por* coluna.

[46]E disse Jacó a seus irmãos: Ajuntai pedras. E tomaram pedras, e fizeram um montão, e comeram ali sobre aquele montão.

[47]E chamou-o Labão Jegar-Saaduta; porém Jacó chamou-o Galeede.

[48]Então disse Labão: Este montão *seja* hoje por testemunha entre mim e ti. Por isso se lhe chamou Galeede,

[49]E Mispá, porquanto disse: Atente o SENHOR entre mim e ti, quando nós estivermos apartados um do outro.

[50]Se afligires as minhas filhas, e se tomares mulheres além das minhas filhas, ninguém *está* conosco; atenta que Deus *é* testemunha entre mim e ti.

[51]Disse mais Labão a Jacó: Eis aqui este mesmo montão, e eis aqui essa coluna que levantei entre mim e ti.

[52]Este montão *seja* testemunha, e esta coluna *seja* testemunha, que eu não passarei este montão a ti, e que tu não passarás este montão e esta coluna a mim, para mal.

[53]O Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus de seu pai, julgue entre nós. E jurou Jacó pelo temor de seu pai Isaque.

[54]E ofereceu Jacó um sacrifício na montanha, e convidou seus irmãos, para comer pão; e comeram pão e passaram a noite na montanha.

[55]E levantou-se Labão pela manhã de madrugada, e beijou seus filhos e suas filhas e aben-çoou-os e partiu; e voltou Labão ao seu lugar.

A visão de Jacó em Maanaim

32 JACÓ *também* seguiu o seu caminho, e encontraram-no os anjos de Deus.

[2]E Jacó disse, quando os viu: Este *é* o exército de Deus. E chamou aquele lugar Maanaim.

Jacó envia mensageiros a Esaú

[3]E enviou Jacó mensageiros adiante de si a Esaú, seu irmão, à terra de Seir, território de Edom.

[4]E ordenou-lhes, dizendo: Assim direis a meu senhor Esaú: Assim diz Jacó, teu servo: Como peregrino morei com Labão, e me detive *lá* até agora;

[5]E tenho bois e jumentos, ovelhas, e servos e servas; e enviei para *o* anunciar a meu senhor, para que ache graça em teus olhos.

[6]E os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: Fomos a teu irmão Esaú; e também ele vem para encontrar-te, e quatrocentos homens com ele.

[7]Então Jacó temeu muito e angustiou-se; e repartiu o povo que com ele estava, e as ovelhas, e as vacas, e os camelos, em dois bandos.

[8]Porque dizia: Se Esaú vier a um bando e o ferir, o outro bando escapará.

[9]Disse mais Jacó: Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, o SENHOR, que me dis-seste: Torna-te à tua terra, e a tua parentela, e far-te-ei bem;

[10]Menor sou eu que todas as beneficências, e que toda a fidelidade que fizeste ao teu servo; porque com meu cajado passei este Jordão, e agora me tornei em dois bandos.

[11]Livra-me, peço-te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú; por que eu o temo; porventura não venha, e me fira, *e* a mãe com os filhos.

[12]E tu o disseste: Certamente te farei bem, e farei a tua descendência como a areia do mar, que pela multidão não se pode contar.

[13]E passou ali aquela noite; e tomou do que lhe veio à sua mão, um presente para seu irmão Esaú:

[14]Duzentas cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte carneiros;

[15]Trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez novilhos; vinte jumentas e dez jumentinhos;

[16]E deu-os na mão dos seus servos, cada rebanho à parte, e disse a seus servos: Passai adiante de mim e ponde espaço entre rebanho e rebanho.

[17]E ordenou ao primeiro, dizendo: Quando Esaú, meu irmão, te encontrar, e te perguntar, dizendo: De quem *és*, e para onde vais, e de quem *são* estes diante de ti?

[18]Então dirás: São de teu servo Jacó, presente que envia a meu senhor, a Esaú; e eis que ele mesmo vem também atrás de nós.

[19]E ordenou também ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que vinham atrás dos rebanhos, dizendo: Conforme a esta mesma palavra falareis a Esaú, quando o achardes.

[20]E direis também: Eis que o teu servo Jacó *vem* atrás de nós. Por que dizia: *Eu* o aplacarei com o presente, que vai adiante de mim, e depois verei a sua face; porventura ele me aceitará.

[21]Assim, passou o presente adiante dele; ele, porém, passou aquela noite no arraial.

Jacó passa o vau de Jaboque e luta com um anjo

[22]E levantou-se aquela mesma noite, e tomou as suas duas mulheres, e as suas duas servas, e os seus onze filhos, e passou o vau de Jaboque.

[23]E tomou-os e fê-los passar o ribeiro; e fez passar *tudo* o que tinha.

[24]Jacó, porém, ficou só; e lutou com ele um homem, até que a alva subiu.

[25]E vendo este que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, lutando com ele.

[26]E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se não me abençoares.

[27]E disse-lhe: Qual *é* o teu nome? E ele disse: Jacó.

[28]Então disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste.

[29]E Jacó lhe perguntou, e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E disse: Por que perguntas pelo meu nome? E abençoou-o ali.

[30]E chamou Jacó o nome daquele lugar Peniel, porque *dizia:* Tenho visto a Deus face a face, e a minha alma foi salva.

[31]E saiu-lhe o sol, quando passou a Peniel; e manquejava da sua coxa.

[32]Por isso os filhos de Israel não comem o nervo encolhido, que *está* sobre a juntura da coxa, até o dia de hoje; porquanto tocara a juntura da coxa de Jacó no nervo encolhido.

O encontro de Esaú e Jacó

33 E LEVANTOU Jacó os seus olhos, e olhou, e eis que vinha Esaú, e quatrocentos homens com ele. Então repartiu os filhos entre Lia, e Raquel, e as duas servas.

[2]E pôs as servas e seus filhos na frente, e a Lia e seus filhos atrás; porém a Raquel e José os derradeiros.

[3]E ele mesmo passou adiante deles e inclinou-se à terra sete vezes, até que chegou a seu irmão.

[4]Então Esaú correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e lançou-se sobre o seu pescoço, e beijou-o; e choraram.

[5]Depois levantou os seus olhos, e viu as mulheres, e os meninos, e disse: Quem *são* estes contigo? E ele disse: Os filhos que Deus graciosamente tem dado a teu servo.

[6]Então chegaram as servas; elas e os seus filhos, e inclinaram-se.

[7]E chegou também Lia com seus filhos, e inclinaram-se; e depois chegou José e Raquel e inclinaram-se.

[8]E disse *Esaú:* De que te *serve* todo este bando que tenho encontrado? E ele disse: Para achar graça aos olhos de meu senhor.

[9]Mas Esaú disse: Eu tenho bastante, meu irmão; seja para ti o que tens.

[10]Então disse Jacó: Não, se agora tenho achado graça em teus olhos, peço-te que tomes o meu presente da minha mão; porquanto tenho visto o teu rosto, como se tivesse visto o rosto de Deus, e tomaste contentamento em mim.

[11]Toma, peço-te, a minha bênção, que te foi trazida; porque Deus graciosamente *ma* tem dado; e porque tenho de tudo. E instou com ele, até que a tomou.

[12]E disse: Caminhemos, e andemos, e eu partirei adiante de ti.

[13]Porém ele lhe disse: Meu senhor sabe que estes filhos *são* tenros, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as afadigarem somente um dia, todo o rebanho morrerá.

[14]Ora passe o meu senhor adiante de seu servo; e eu irei como guia pouco a pouco, conforme ao passo do gado que vai adiante de mim, e conforme ao passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir.

Tenho visto a Deus face a face
(32.30)

Mormonismo. Afirma que Deus Pai tem corpo físico e rosto que podem ser vistos.

Ceticismo. Diz haver contradição entre a referência em estudo e Êxodo 33.20,23 e João 1.18, por não concordarem com a possibilidade de o homem ver o Senhor face a face.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Existe diferença entre contemplar uma representação de Deus em figura humana e testemunhar com olhos humanos sua glória celeste descoberta. A referência em estudo nos mostra que Jacó estava diante de uma manifestação teofânica de Deus. Ou seja, uma aparição representada na forma humana. Neste caso, tratava-se de uma aparição tangível, mas que não refletia a glória e o resplendor celeste. O que seria algo impossível, de acordo com Êxodo 33.20. Para o apóstolo Paulo, era extremamente possível contemplar o resplendor divino de forma íntima, imanente (2Co 4.6). Jesus atestou a possibilidade da contemplação de Deus, o Pai, apenas em representação humana, quando disse: "Quem me vê a mim vê o Pai" (Jo 14.9).

[15]E Esaú disse: Permite então que eu deixe contigo alguns da minha gente. E ele disse: Para que é isso? *Basta* que ache graça aos olhos de meu senhor.

[16]Assim voltou Esaú aquele dia pelo seu caminho a Seir.

[17]Jacó, porém, partiu para Sucote e edificou para si uma casa; e fez cabanas para o seu gado; por isso chamou aquele lugar Sucote.

Jacó chega à Siquém e levanta um altar

[18]E chegou Jacó salvo à Salém, cidade de Siquém, que *está* na terra de Canaã, quando vinha de Padã-Arã; e armou a sua tenda diante da cidade.

[19]E comprou uma parte do campo em que estendera a sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro.

[20]E levantou ali um altar, e chamou-lhe: Deus, o Deus de Israel.

Diná é desflorada

34 E SAIU Diná, filha de Lia, que esta dera a Jacó, para ver as filhas da terra.

[2]E Siquém, filho de Hamor, heveu, príncipe daquela terra, viu-a, e tomou-a, e deitou-se com ela, e humilhou-a.

[3]E apegou-se a sua alma com Diná, filha de Jacó, e amou a moça e falou afetuosamente à moça.

[4]Falou também Siquém a Hamor, seu pai, dizendo: Toma-me esta moça por mulher.

[5]Quando Jacó ouviu que Diná, sua filha, fora violada, estavam os seus filhos no campo com o gado; e calou-se Jacó até que viessem.

[6]E saiu Hamor, pai de Siquém, a Jacó, para falar com ele.

[7]E vieram os filhos de Jacó do campo, ouvindo isso, e entristeceram-se os homens, e iraram-se muito, porquanto Siquém cometera uma insensatez em Israel, deitando-se com a filha de Jacó; o que não se devia fazer assim.

[8]Então falou Hamor com eles, dizendo: A alma de Siquém, meu filho, está enamorada da vossa filha; dai-lha, peço-vos, por mulher;

[9]E aparentai-vos conosco, dai-nos as vossas filhas, e tomai as nossas filhas para vós;

[10]E habitareis conosco; e a terra estará diante de vós; habitai e negociai nela, e tomai possessão nela.

[11]E disse Siquém ao pai dela, e aos irmãos dela: Ache eu graça em vossos olhos, e darei o que me disserdes;

[12]Aumentai muito sobre mim o dote e a dádiva e darei o que me disserdes; dai-me somente a moça por mulher.

[13]Então responderam os filhos de Jacó a Siquém e a Hamor, seu pai, enganosamente, e falaram, porquanto havia violado a Diná, sua irmã.

[14]E disseram-lhe: Não podemos fazer isso, dar a nossa irmã a um homem não circuncidado; porque isso *seria* uma vergonha para nós;

[15]Nisso, porém, consentiremos a vós: se fordes como nós; que se circuncide todo o homem entre vós;

[16]Então dar-vos-emos as nossas filhas, e tomaremos nós as vossas filhas, e habitaremos convosco, e seremos um povo;

[17]Mas se não nos ouvirdes, e não vos circuncidardes, tomaremos a nossa filha e ir-nos-emos.

[18]E suas palavras foram boas aos olhos de Hamor, e aos olhos de Siquém, filho de Hamor.

[19]E não tardou o jovem em fazer isto; porque a filha de Jacó lhe contentava; e ele *era* o mais honrado de toda a casa de seu pai.

[20]Veio, pois, Hamor e Siquém, seu filho, à porta da sua cidade, e falaram aos homens da sua cidade, dizendo:

[21]Estes homens *são* pacíficos conosco; portanto habitarão nesta terra, e negociarão nela; eis que a terra é larga de espaço para eles; tomaremos nós as suas filhas por mulheres, e lhes daremos as nossas filhas.

[22]Nisto, porém, consentirão aqueles homens, em habitar conosco, para que sejamos um povo, se todo o homem entre nós se circuncidar, como eles *são* circuncidados.

[23]E seu gado, as suas possessões, e todos os seus animais não serão nossos? Consintamos somente com eles e habitarão conosco.

[24]E deram ouvidos a Hamor e a Siquém, seu filho, todos os que saíam da porta da cidade; e foi circuncidado todo o homem, de todos os que saíam pela porta da sua cidade.

A traição de Simeão e Levi

[25]E aconteceu que, ao terceiro dia, quando estavam com a *mais violenta* dor, os dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, e entraram afoitamente na cidade, e mataram todos os homens.

[26]Mataram também ao fio da espada a Hamor, e a seu filho Siquém; e tomaram a Diná da casa de Siquém, e saíram.

[27]Vieram os filhos de Jacó aos mortos e saquearam a cidade; porquanto violaram a sua irmã.

[28]As suas ovelhas, e as suas vacas, e os seus jumentos, e o que havia na cidade e no campo, tomaram.

[29]E todos os seus bens, e todos os seus meninos, e as suas mulheres, levaram presos, e saquearam tudo o que *havia* em casa.

[30]Então disse Jacó a Simeão e a Levi: Tendes-me turbado, fazendo-me cheirar mal entre os moradores desta terra, entre os cananeus e perizeus; *tendo* eu pouco povo em número, eles ajuntar-se-ão, e serei destruído, eu e minha casa.

[31]E eles disseram: Devia ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta?

Deus manda Jacó a Betel levantar um altar

35 DEPOIS disse Deus a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel, e habita ali; e faze ali um altar ao Deus que te apareceu, quando fugiste da face de Esaú teu irmão.

[2]Então disse Jacó à sua família, e a todos os que com ele *estavam:* Tirai os deuses estranhos, que há no meio de vós, e purificai-vos, e mudai as vossas vestes.

[3]E levantemo-nos, e subamos a Betel; e ali farei um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha angústia, e *que* foi comigo no caminho que tenho andado.

[4]Então deram a Jacó todos os deuses estranhos, que *tinham* em suas mãos, e as arrecadas que *estavam* em suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que *está* junto a Siquém.

[5]E partiram; e o terror de Deus foi sobre as cidades que *estavam* ao redor deles, e não seguiram após os filhos de Jacó.

[6]Assim chegou Jacó a Luz, que *está* na terra de Canaã (esta *é* Betel), ele e todo o povo que com ele *havia.*

[7]E edificou ali um altar, e chamou aquele lugar El-Betel; porquanto Deus ali se lhe tinha manifestado, quando fugia da face de seu irmão.

[8]E morreu Débora, a ama de Rebeca, e foi sepultada ao pé de Betel, debaixo do carvalho cujo nome chamou Alom-Bacute.

[9]E apareceu Deus outra vez a Jacó, vindo de Padã-Arã, e abençoou-o.

[10]E disse-lhe Deus: O teu nome *é* Jacó; não te chamarás mais Jacó, mas Israel será o teu nome. E chamou-lhe Israel.

[11]Disse-lhe mais Deus: Eu *sou* o Deus Todo-Poderoso; frutifica e multiplica-te; uma nação, sim, uma multidão de nações sairá de ti, e reis procederão dos teus lombos;

[12]E te darei a ti a terra que tenho dado a Abraão e a Isaque, e à tua descendência depois de ti darei a terra.

[13]E Deus subiu dele, do lugar onde falara com ele.

[14]E Jacó pôs uma coluna no lugar onde falara com ele, uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma libação, e deitou sobre ela azeite.

[15]E chamou Jacó aquele lugar, onde Deus falara com ele, Betel.

O *nascimento de Benjamim e a morte de Raquel*

[16]E partiram de Betel; e havia ainda um pequeno espaço de terra para chegar a Efrata, e deu à luz Raquel, e ela teve trabalho em seu parto.

[17]E aconteceu que, tendo ela trabalho em seu parto, lhe disse a parteira: Não temas, porque também este filho terás.

[18]E aconteceu que, saindo-se-lhe a alma (porque morreu), chamou-lhe Benoni; mas seu pai chamou-lhe Benjamim.

[19]Assim morreu Raquel, e foi sepultada no caminho de Efrata; que *é* Belém.

[20]E Jacó pôs uma coluna sobre a sua sepultura; esta *é* a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje.

[21]Então partiu Israel, e estendeu a sua tenda além de Migdal Eder.

[22]E aconteceu que, habitando Israel naquela terra,

Pôs uma coluna sobre a sua sepultura (35.20)

Testemunhas de Jeová. Ensinam que o *sheol* e o *hades* significam a sepultura comum da humanidade. Na sepultura, os mortos estão em descanso, aguardando o dia da ressurreição. Não estão lá para ser condenados pelos pecados que cometeram em vida, mas, sim, para alcançar uma nova oportunidade de salvação durante os mil anos do reinado de Cristo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra hebraica para sepultura é *kever*, e pode ser vista tanto no singular quanto no plural. Suas designações: a) Um terreno que pode ser vendido e comprado para qualquer finalidade, como, por exemplo, sepultar parentes (Êx 14.11); b) Um lugar que pode ser tocado por uma pessoa viva (Nm 19.16); c) Um lugar em que os ossos (restos mortais) podem ser encontrados (2Rs 13.21); d) Um lugar que pode ser cavado e ossos, exumados (2Rs 23.16). Diferentemente, *sheol*, no hebraico, e *hades*, no grego, sempre são citados no singular, nunca no plural; e se referem a um lugar invisível da alma, nunca ao local do sepultamento do corpo (Lc 16.23).

foi Rúben e deitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel o soube. E eram doze os filhos de Jacó.

[23]Os filhos de Lia: Rúben, o primogênito de Jacó, depois Simeão e Levi, e Judá, e Issacar e Zebulom;

[24]Os filhos de Raquel: José e Benjamim;

[25]E os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali;

[26]E os filhos de Zilpa, serva de Lia: Gade e Aser. Estes *são* os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

[27]E Jacó veio a seu pai Isaque, a Manre, a Quiriate-Arba (que *é* Hebrom), onde peregrinaram Abraão e Isaque.

[28]E foram os dias de Isaque cento e oitenta anos.

[29]E Isaque expirou, e morreu, e foi recolhido ao seu povo, velho e farto de dias; e Esaú e Jacó, seus filhos, o sepultaram.

Os descendentes de Esaú

36 E ESTAS *são* as gerações de Esaú (que *é* Edom).

[2]Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã; a Ada, filha de Elom, heteu, e a Aolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, heveu.

[3]E a Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

[4]E Ada teve de Esaú a Elifaz; e Basemate teve a Reuel;

[5]E Aolibama deu à luz a Jeús, Jalão e Coré; estes *são* os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.

[6]E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos os seus animais, e todos os seus bens, que havia adquirido na terra de Canaã; e foi para *outra* terra apartando-se de Jacó, seu irmão;

[7]Porque os bens deles eram muitos para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia sustentar por causa do seu gado.

[8]Portanto Esaú habitou na montanha de Seir; Esaú é Edom.

[9]Estas, pois, *são* as gerações de Esaú, pai dos edomeus, na montanha de Seir.

[10]Estes *são* os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.

[11]E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz.

[12]E Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e teve de Elifaz a Amaleque. Estes *são* os filhos de Ada, mulher de Esaú.

[13]E estes *foram* os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá; estes foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

[14]E estes foram os filhos de Aolibama, mulher de Esaú, filha de Aná, filho de Zibeão; ela teve de Esaú: Jeús, Jalão e Coré.

[15]Estes *são* os príncipes dos filhos de Esaú: os filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú, o príncipe Temã, o príncipe Omar, o príncipe Zefô, o príncipe Quenaz.

[16]O príncipe Coré, o príncipe Gaetã, o príncipe Amaleque; estes são os príncipes de Elifaz na terra de Edom; estes *são* os filhos de Ada.

[17]E estes *são* os filhos de Reuel, filhos de Esaú: o príncipe Naate, o príncipe Zerá, o príncipe Samá, o príncipe Mizá; estes *são* os príncipes de Reuel, na terra de Edom; estes *são* os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

[18]E estes *são* os filhos de Aolibama, mulher de Esaú: o príncipe Jeús, o príncipe Jalão, o príncipe Coré; estes *são* os príncipes de Aolibama, filha de Aná, mulher de Esaú.

[19]Estes *são* os filhos de Esaú, e estes *são* seus príncipes: Ele *é* Edom.

[20]Estes *são* os filhos de Seir, horeu, moradores daquela terra: Lotã, Sobal, Zibeão e Aná,

[21]Disom, Eser e Disã; estes *são* os príncipes dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom.

[22]E os filhos de Lotã foram Hori e Homã; e a irmã de Lotã *era* Timna.

[23]Estes *são* os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.

[24]E estes *são* os filhos de Zibeão: Aiá e Aná; este é o Aná que achou as fontes termais no deserto, quando apascentava os jumentos de Zibeão, seu pai.

[25]E estes *são* os filhos de Aná: Disom e Aolibama, a filha de Aná.

[26]E estes *são* os filhos de Disã: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.

[27]Estes *são* os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã.

[28]Estes *são* os filhos de Disã: Uz e Arã.

[29]Estes *são* os príncipes dos horeus: o príncipe Lotã, o príncipe Sobal, o príncipe Zibeão, o príncipe Aná.

[30]O príncipe Disom, o príncipe Eser, o príncipe Disã: estes *são* os príncipes dos horeus segundo os seus principados na terra de Seir.

[31]E estes *são* os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei *algum* sobre os filhos de Israel.

[32]Reinou, pois, em Edom Bela, filho de Beor, e o nome da sua cidade foi Dinabá.

[33]E morreu Bela; e Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, reinou em seu lugar.

[34]E morreu Jobabe; e Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.

[35]E morreu Husão, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade, o que feriu a Midiã, no campo de Moabe; e o nome da sua cidade *foi* Avite.

[36]E morreu Hadade; e Samlá de Masreca reinou em seu lugar.

[37]E morreu Samlá; e Saul de Reobote, junto ao rio, reinou em seu lugar.

[38]E morreu Saul; e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.

[39]E morreu Baal-Hanã, filho de Acbor; e Hadar reinou em seu lugar, e o nome de sua cidade *foi* Pau; e o nome de sua mulher *foi* Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

[40]E estes *são* os nomes dos príncipes de Esaú, segundo as suas gerações, segundo os seus lugares, com os seus nomes: o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete,

[41]O príncipe Aolibama, o príncipe Ela, o príncipe Pinom,

[42]O príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,

[43]O príncipe Magdiel, o príncipe Irã: estes *são* os príncipes de Edom, segundo as suas habitações, na terra da sua possessão. Este *é* Esaú, pai de Edom.

Os sonhos de José

37 E JACÓ habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.

[2]Estas *são* as gerações de Jacó. *Sendo* José de dezessete anos, apascentava as ovelhas com seus irmãos; sendo ainda jovem, andava com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José trazia más notícias deles a seu pai.

[3]E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque *era* filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de *várias* cores.

[4]Vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que a todos eles, odiaram-no, e não po-diam falar com ele pacificamente.

[5]Teve José um sonho, que contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais.

[6]E disse-lhes: Ouvi, peço-vos, este sonho, que tenho sonhado:

[7]Eis que *estávamos* atando molhos no meio do campo, e eis que o meu molho se levantava, e também ficava em pé, e eis que os vossos molhos o rodeavam, e se inclinavam ao meu molho.

[8]Então lhe disseram seus irmãos: Tu, pois, deveras reinarás sobre nós? Tu deveras terás domínio sobre nós? Por isso ainda mais o odiavam por seus sonhos e por suas palavras.

[9]E teve José outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que tive ainda outro sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim.

[10]E contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai, e disse-lhe: Que sonho *é* este que tiveste? Porventura viremos, eu e tua mãe, e teus irmãos, a inclinar-nos perante ti em terra?

[11]Seus irmãos, pois, o invejavam; seu pai porém guardava este negócio *no seu coração.*

[12]E seus irmãos foram apascentar o rebanho de seu pai, junto de Siquém.

[13]Disse, pois, Israel a José: Não apascentam os teus irmãos junto de Siquém? Vem, e enviar-te-ei a eles. E ele respondeu: Eis-me *aqui.*

[14]E ele lhe disse: Ora vai, vê como estão teus irmãos, e como está o rebanho, e traze-me resposta. Assim o enviou do vale de Hebrom, e foi a Siquém.

[15]E achou-o um homem, porque eis que andava errante pelo campo, e perguntou-lhe o homem, dizen-do: Que procuras?

[16]E ele disse: Procuro meus irmãos; dize-me, peço-te, onde eles apascentam.

[17]E disse aquele homem: Foram-se daqui; porque ouvi-os dizer: Vamos a Dotã. José, pois, seguiu atrás de seus irmãos, e achou-os em Dotã.

Os irmãos de José conspiram a sua morte

[18]E viram-no de longe e, antes que chegasse a eles, conspiraram contra ele para o matarem.

[19]E disseram um ao outro: Eis lá vem o sonhador-mor!

[20]Vinde, pois, agora, e matemo-lo, e lancemo-lo numa destas covas, e diremos: Uma fera o comeu; e veremos que será dos seus sonhos.

[21]E ouvindo-o Rúben, livrou-o das suas mãos, e disse: Não lhe tiremos a vida.

[22]Também lhes disse Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cova, que *está* no deserto, e não lanceis mãos nele; isto disse para livrá-lo das mãos deles e para torná-lo a seu pai.

[23]E aconteceu que, chegando José a seus irmãos, tiraram de José a sua túnica, a túnica de *várias* cores, que trazia.

[24]E tomaram-no, e lançaram-no na cova; porém a cova *estava* vazia, não *havia* água nela.

[25]Depois assentaram-se a comer pão; e levantaram os seus olhos, e olharam, e eis que uma companhia de ismaelitas vinha de Gileade; e seus camelos traziam especiarias e bálsamo e mirra, e iam levá-los ao Egito.

José é vendido pelos seus irmãos

[26]Então Judá disse aos seus irmãos: Que proveito *haverá* que matemos a nosso irmão e escondamos o seu sangue?

[27]Vinde e vendamo-lo a estes ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele; porque ele é nosso irmão, nossa carne. E seus irmãos obedeceram.

[28]Passando, pois, os mercadores midianitas, tiraram e alçaram a José da cova, e venderam José por vinte *moedas* de prata, aos ismaelitas, os quais levaram José ao Egito.

[29]Voltando, pois, Rúben à cova, eis que José não *estava* na cova; então rasgou as suas vestes.

[30]E voltou a seus irmãos e disse: O menino não *está;* e eu aonde irei?

[31]Então tomaram a túnica de José, e mataram um cabrito, e tingiram a túnica no sangue.

[32]E enviaram a túnica de *várias* cores, mandando levá-la a seu pai, e disseram: Temos achado esta *túnica;* conhece agora se esta será ou não a túnica de teu filho.

[33]E conheceu-a, e disse: É a túnica de meu filho; uma fera o comeu; certamente José foi despedaçado.

[34]Então Jacó rasgou as suas vestes, pôs saco sobre os seus lombos e lamentou a seu filho muitos dias.

[35]E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas, para o consolarem; recusou porém ser consolado, e disse: Porquanto com choro hei de descer ao meu filho até a sepultura. Assim o chorou seu pai.

[36]E os midianitas venderam-no no Egito a Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda.

Judá e Tamar

38 E ACONTECEU no mesmo tempo que Judá desceu de entre seus irmãos e entrou *na casa* de um homem de Adulão, cujo nome *era* Hira,

[2]E viu Judá ali a filha de um homem cananeu, cujo nome *era* Sua; e tomou-a por mulher, e a possuiu.

[3]E ela concebeu e deu à luz um filho, e chamou-lhe Er.

[4]E tornou a conceber e deu à luz um filho, e chamou-lhe Onã.

[5]E continuou ainda e deu à luz um filho, e chamou-lhe Selá; e Judá estava em Quezibe, quando ela o deu à luz.

[6]Judá, pois, tomou uma mulher para Er, o seu primogênito, e o seu nome *era* Tamar.

[7]Er, porém, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do SENHOR, por isso o SENHOR o matou.

[8]Então disse Judá a Onã: Toma a mulher do teu irmão, e casa-te com ela, e suscita descendência a teu irmão.

[9]Onã, porém, soube que esta descendência não havia de ser para ele; e aconteceu que, quando possuía a mulher de seu irmão, derramava o sêmen na terra, para não dar descendência a seu irmão.

[10]E o que fazia era mau aos olhos do SENHOR, pelo que também o matou.

[11]Então disse Judá a Tamar sua nora: Fica-te viúva na casa de teu pai, até que Selá, meu filho, seja grande. Porquanto disse: Para que porventura não morra também este, como seus irmãos. Assim se foi Tamar e ficou na casa de seu pai.

[12]Passando-se pois muitos dias, morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e depois de consolado Judá subiu aos tosquiadores das suas ovelhas em Timna, ele e Hira, seu amigo, o adulamita.

[13]E deram aviso a Tamar, dizendo: Eis que o teu sogro sobe a Timna, a tosquiar as suas ovelhas.

[14]Então ela tirou de sobre si os vestidos da sua viuvez e cobriu-se com o véu, e envolveu-se, e assentou-se à entrada das duas fontes que *estão* no caminho de

---

Hei de descer ao meu filho até a sepultura (37.35,36)

Testemunhas de Jeová. Dogmatizam a palavra *sheol*, dizendo que significa única e exclusivamente a sepultura comum da humanidade.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No hebraico, o termo traduzido na ACF por sepultura também é *sheol*, que é correspondente à palavra grega *hades*, cujo significado é "o mundo invisível dos mortos". Antes da vinda de Cristo, o *sheol* se dividia em duas partes. O lugar dos santos era chamado Seio de Abraão, Trono da glória e Jardim do Éden. A outra parte era o inferno, lugar de tormento consciente dos perdidos (Lc 16.19-31). Na referência em estudo, fica claro que Jacó não considerava o *sheol* como simples sepultura, mas um lugar na região inferior. Prova disso é que ele desejou ir ao *sheol* para encontrar-se com José, seu filho querido. Jacó não esperava encontrar seu filho na sepultura, mas em outro lugar, no mundo invisível dos mortos (V. Lc 16.23). Sendo assim, *sheol* não pode significar simplesmente a sepultura comum da humanidade.

Timna, porque via que Selá já era grande, e ela não lhe fora dada por mulher.

[15]E vendo-a Judá, teve-a por uma prostituta, porque ela tinha coberto o seu rosto.

[16]E dirigiu-se a ela no caminho, e disse: Vem, peço-te, deixa-me possuir-te. Porquanto não sabia que *era* sua nora. E ela disse: Que darás, para que possuas a mim?

[17]E ele disse: Eu *te* enviarei um cabrito do rebanho. E ela disse: Dar-me-ás penhor até que o envies?

[18]Então ele disse: Que penhor é que te darei? E ela disse: O teu selo, e o teu cordão, e o cajado que *está* em tua mão. O que ele lhe deu, e possuiu-a, e ela concebeu dele.

[19]E ela se levantou, e se foi e tirou de sobre si o seu véu, e vestiu os vestidos da sua viuvez.

[20]E Judá enviou o cabrito por mão do seu amigo, o adulamita, para tomar o penhor da mão da mulher; porém não a achou.

[21]E perguntou aos homens daquele lugar, dizendo: Onde *está* a prostituta que *estava* no caminho junto às duas fontes? E disseram: Aqui não esteve prostituta *alguma*.

[22]E tornou-se a Judá e disse: Não a achei; e também disseram os homens daquele lugar: Aqui não esteve prostituta.

[23]Então disse Judá: Deixa-a ficar com o penhor, para que porventura não caiamos em desprezo; eis que tenho enviado este cabrito; mas tu não a achaste.

[24]E aconteceu que, quase três meses depois, deram aviso a Judá, dizendo: Tamar, tua nora, adulterou, e eis que *está* grávida do adultério. Então disse Judá: Tirai-a fora para que seja queimada.

[25]E tirando-a fora, ela mandou dizer a seu sogro: Do homem de quem *são* estas *coisas* eu concebi. E ela disse mais: Conhece, peço-te, de quem é este selo, e este cordão, e este cajado.

[26]E conheceu-os Judá e disse: Mais justa é *ela* do que eu, porquanto não a tenho dado a Selá meu filho. E nunca mais a conheceu.

[27]E aconteceu ao tempo de dar à luz que *havia* gêmeos em seu ventre;

[28]E sucedeu que, dando ela à luz, que *um* pôs fora a mão, e a parteira tomou-a, e atou em sua mão um *fio* encarnado, dizendo: Este saiu primeiro.

[29]Mas aconteceu que, tornando ele a recolher a sua mão, eis que saiu o seu irmão, e ela disse: Como tu tens rompido, sobre ti é a rotura. E chamaram-lhe Perez.

[30]E depois saiu o seu irmão, em cuja mão estava o *fio* encarnado; e chamaram-lhe Zerá.

José na casa de Potifar

39 E JOSÉ foi levado ao Egito, e Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda, homem egípcio, comprou-o da mão dos ismaelitas que o tinham levado lá.

[2]E o SENHOR estava com José, e foi homem próspero; e estava na casa de seu senhor egípcio.

[3]Vendo, pois, o seu senhor que o SENHOR *estava* com ele, e tudo o que fazia o SENHOR prosperava em sua mão,

[4]José achou graça em seus olhos, e servia-o; e ele o pôs sobre a sua casa, e entregou na sua mão tudo o que tinha.

[5]E aconteceu que, desde que o pusera sobre a sua casa e sobre tudo o que tinha, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por amor de José; e a bênção do SENHOR foi sobre tudo o que tinha, na casa e no campo.

[6]E deixou tudo o que tinha na mão de José, de maneira que nada sabia *do que estava* com ele, a não ser do pão que comia. E José era formoso de porte, e de semblante.

[7]E aconteceu depois destas coisas que a mulher do seu senhor pôs os seus olhos em José, e disse: Deita-te comigo.

[8]Porém ele recusou, e disse à mulher do seu senhor: Eis que o meu senhor não sabe do que *há* em casa comigo, e entregou em minha mão tudo o que tem;

[9]Ninguém *há* maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porquanto tu *és* sua mulher; como pois faria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?

[10]E aconteceu que, falando ela cada dia a José, e não lhe dando ele ouvidos, para deitar-se com ela, *e* estar com ela,

[11]Sucedeu num certo dia que *ele* veio à casa para fazer seu serviço; e nenhum dos da casa *estava* ali;

[12]E ela lhe pegou pela sua roupa, dizendo: Deita-te comigo. E ele deixou a sua roupa na mão dela, e fugiu, e saiu para fora.

[13]E aconteceu que, vendo ela que deixara a sua roupa em sua mão, e fugira para fora,

[14]Chamou aos homens de sua casa, e falou-lhes, dizendo: Vede, meu marido trouxe-nos um homem hebreu para escarnecer de nós; veio a mim para deitar-se comigo, e eu gritei com grande voz;

[15]E aconteceu que, ouvindo ele que eu levantava a

minha voz e gritava, deixou a sua roupa comigo, e fugiu, e saiu para fora.

[16]E ela pôs a sua roupa perto de si, até que o seu senhor voltou à sua casa.

[17]Então falou-lhe conforme as mesmas palavras, dizendo: Veio a mim o servo hebreu, que nos trouxeste, para escarnecer de mim;

[18]E aconteceu que, levantando eu a minha voz e gritando, ele deixou a sua roupa comigo, e fugiu para fora.

[19]E aconteceu que, ouvindo o seu senhor as palavras de sua mulher, que lhe falava, dizendo: Conforme a estas mesmas palavras me fez teu servo, a sua ira se acendeu.

[20]E o senhor de José o tomou, e o entregou na casa do cárcere, no lugar onde os presos do rei *estavam* encarcerados; assim esteve ali na casa do cárcere.

[21]O SENHOR, porém, estava com José, e estendeu sobre ele a sua benignidade, e deu-lhe graça aos olhos do carcereiro-mor.

[22]E o carcereiro-mor entregou na mão de José todos os presos que *estavam* na casa do cárcere, e ele ordenava tudo o que se fazia ali.

[23]E o carcereiro-mor não teve cuidado de nenhuma coisa *que estava* na mão dele, porquanto o SENHOR estava com ele, e *tudo* o que fazia o SENHOR prosperava.

José na prisão interpreta dois sonhos

40 E ACONTECEU, depois destas coisas, que o copeiro do rei do Egito, e o seu padeiro, ofenderam o seu senhor, o rei do Egito.

[2]E indignou-se Faraó muito contra os seus dois oficiais, contra o copeiro-mor e contra o padeiro-mor.

[3]E entregou-os à prisão, na casa do capitão da guarda, na casa do cárcere, no lugar onde José *estava preso*.

[4]E o capitão da guarda pô-los a cargo de José, para que os servisse; e estiveram *muitos* dias na prisão.

[5]E ambos tiveram um sonho, cada um seu sonho, na mesma noite, cada um conforme a interpretação do seu sonho, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que *estavam* presos na casa do cárcere.

[6]E veio José a eles pela manhã, e olhou para eles, e viu que *estavam* perturbados.

[7]Então perguntou aos oficiais de Faraó, que com ele *estavam* no cárcere da casa de seu senhor, dizendo: Por que *estão* hoje tristes os vossos semblantes?

[8]E eles lhe disseram: Tivemos um sonho, e ninguém *há* que o interprete. E José disse-lhes: Não *são* de Deus as interpretações? Contai-mo, peço-vos.

[9]Então contou o copeiro-mor o seu sonho a José, e disse-lhe: Eis que em meu sonho *havia* uma vide diante da minha face.

[10]E na vide três sarmentos, e brotando ela, a sua flor saía, e os seus cachos amadureciam em uvas;

[11]E o copo de Faraó *estava* na minha mão, e eu tomava as uvas, e as espremia no copo de Faraó, e dava o copo na mão de Faraó.

[12]Então disse-lhe José: Esta *é* a sua interpretação: Os três sarmentos *são* três dias;

[13]Dentro ainda de três dias Faraó levantará a tua cabeça, e te restaurará ao teu estado, e darás o copo de Faraó na sua mão, conforme o costume antigo, quando eras seu copeiro.

[14]Porém lembra-te de mim, quando te for bem; e rogo-te que uses comigo de compaixão, e que faças menção de mim a Faraó, e faze-me sair desta casa;

[15]Porque, de fato, fui roubado da terra dos hebreus; e tampouco aqui nada tenho feito para que me pusessem nesta cova.

[16]Vendo então o padeiro-mor que tinha interpretado bem, disse a José: Eu também sonhei, e eis que três cestos brancos estavam sobre a minha cabeça;

[17]E no cesto mais alto *havia* de todos os manjares de Faraó, obra de padeiro; e as aves o comiam do cesto, de sobre a minha cabeça.

[18]Então respondeu José, e disse: Esta *é a* sua interpretação: Os três cestos *são* três dias;

[19]Dentro ainda de três dias Faraó tirará a tua cabeça e te pendurará num pau, e as aves comerão a tua carne de sobre ti.

[20]E aconteceu ao terceiro dia, o dia do nascimento

O dia do nascimento de Faraó
(40.20-22)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que há apenas dois aniversários na Bíblia: o de Faraó e o de Herodes (Mt 14.6; Mc 6.21). Com base nisso, a Sociedade Torre de Vigia proíbe que seus adeptos celebrem aniversário e ataca aqueles que o comemoram. Dizem que tanto Faraó quanto o rei Herodes eram reis pagãos, e decretavam a morte de alguém na ocasião em que comemoravam seus aniversários. Nenhum herói da fé comemorou aniversário, mas apenas homens ímpios..

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Contrariando as Testemunhas de Jeová, a Bíblia relata alguns outros aniversários. Jó era um homem justo e celebrava os aniversários de seus filhos. "E iam seus filhos à casa uns dos outros e faziam ban-

de Faraó, que fez um banquete a todos os seus servos; e levantou a cabeça do copeiro-mor, e a cabeça do padeiro-mor, no meio dos seus servos.

[21]E fez tornar o copeiro-mor ao seu ofício de copeiro, e este deu o copo na mão de Faraó,

[22]Mas ao padeiro-mor enforcou, como José havia interpretado.

[23]O copeiro-mor, porém, não se lembrou de José, antes se esqueceu dele.

José interpreta os sonhos de Faraó

41 E ACONTECEU que, ao fim de dois anos inteiros, Faraó sonhou, e eis que estava em pé junto ao rio.

[2]E eis que subiam do rio sete vacas, formosas à vista e gordas de carne, e pastavam no prado.

[3]E eis que subiam do rio após elas outras sete vacas, feias à vista e magras de carne; e paravam junto *às outras* vacas na praia do rio.

[4]E as vacas feias à vista e magras de carne, comiam as sete vacas formosas à vista e gordas. Então acordou Faraó.

[5]Depois dormiu e sonhou outra vez, e eis que brotavam de um mesmo pé sete espigas cheias e boas.

[6]E eis que sete espigas miúdas, e queimadas do vento oriental, brotavam após elas.

[7]E as espigas miúdas devoravam as sete espigas grandes e cheias. Então acordou Faraó, e eis que *era um* sonho.

[8]E aconteceu que pela manhã o seu espírito perturbou-se, e enviou e chamou todos os adivinhadores do Egito, e todos os seus sábios; e Faraó contou-lhes os seus sonhos, mas ninguém *havia* que lhos interpretasse.

[9]Então falou o copeiro-mor a Faraó, dizendo: Das minhas ofensas me lembro hoje:

[10]Estando Faraó muito indignado contra os seus servos, e pondo-me sob prisão na casa do capitão da guarda, a mim e ao padeiro-mor,

[11]Então tivemos um sonho na mesma noite, eu e ele; sonhamos, cada um conforme a interpretação do seu sonho.

[12]E *estava* ali conosco um jovem hebreu, servo do capitão da guarda, e contamos-lhe os nossos sonhos e ele no-los interpretou, a cada um conforme o seu sonho.

[13]E como ele nos interpretou, assim aconteceu; a mim me foi restituído o meu cargo, e ele foi enforcado.

[14]Então mandou Faraó chamar a José, e o fizeram sair logo do cárcere; e barbeou-se e mudou as suas roupas e apresentou-se a Faraó.

[15]E Faraó disse a José: Eu tive um sonho, e ninguém *há* que o interprete; mas de ti ouvi dizer *que quando* ouves um sonho o interpretas.

[16]E respondeu José a Faraó, dizendo: Isso não está em mim; Deus dará resposta de paz a Faraó.

[17]Então disse Faraó a José: Eis que em meu sonho estava eu em pé na margem do rio,

[18]E eis que subiam do rio sete vacas gordas de carne e formosas à vista, e pastavam no prado.

[19]E eis que outras sete vacas subiam após estas, muito feias à vista e magras de carne; não tenho visto outras tais, quanto à fealdade, em toda a terra do Egito.

[20]E as vacas magras e feias comiam as primeiras sete vacas gordas;

[21]E entravam em suas entranhas, mas não se conhecia que houvessem entrado; porque o seu parecer *era* feio como no princípio. Então acordei.

[22]Depois vi em meu sonho, e eis que de um mesmo pé subiam sete espigas cheias e boas;

[23]E eis que sete espigas secas, miúdas *e* queimadas do vento oriental, brotavam após elas.

[24]E as sete espigas miúdas devoravam as sete espigas boas. E eu contei *isso* aos magos, mas ninguém *houve* que mo interpretasse.

---

quetes cada um por sua vez", o que indica a comemoração do aniversário de cada um deles (Jó 1.4). Jó, referindo-se ao seu dia de nascimento, afirmou: "Pereça o dia em que nasci...", (Jó 3.2,3). No versículo 1, lemos: "Depois disto abriu Jó a sua boca, e amaldiçoou o seu dia". Tanto Faraó quanto Herodes, pelo fato de serem reis ímpios e violentos, estavam acostumados a executar as pessoas em qualquer ocasião e não somente no dia de seu aniversário.

As Testemunhas de Jeová não proíbem celebrações e aniversários de casamento, e comemoraram com grande pompa os 100 anos de aniversário do nascimento de sua instituição (em edições especiais de *A Sentinela* e *Despertai!*). Não comemoram somente o dia do aniversário natalício (de nascimento). Junto a essa interpretação oficial, a Sociedade Torre de Vigia acrescenta Eclesiastes 7.1, que diz: "Melhor é a boa fama do que o melhor ungüento, e o dia da morte do que o dia do nascimento". Mas essa tese não resiste à verdade da Palavra de Deus. Lucas 1.14 diz: "E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento". O nascimento de João Batista foi uma ocasião de festa e alegria. Os filhos de Jó (servo temente e fiel a Deus) não deixavam passar em branco seus respectivos aniversários. Por que se baseiam em Faraó e Herodes para que possam proibir essas comemorações?

[25]Então disse José a Faraó: O sonho de Faraó *é* um só; o que Deus há de fazer, mostrou-o a Faraó.

[26]As sete vacas formosas *são* sete anos, as sete espigas formosas também *são* sete anos, o sonho é um só.

[27]E as sete vacas feias à vista e magras, que subiam depois delas, *são* sete anos, e as sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental, serão sete anos de fome.

[28]Esta *é* a palavra que tenho dito a Faraó; o que Deus há de fazer, mostrou-o a Faraó.

[29]E eis que vêm sete anos, e haverá grande fartura em toda a terra do Egito.

[30]E depois deles levantar-se-ão sete anos de fome, e toda aquela fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra;

[31]E não será conhecida a abundância na terra, por causa daquela fome *que haverá* depois; porquanto será gravíssima.

[32]E que o sonho foi repetido duas vezes a Faraó, é porque esta coisa é determinada por Deus, e Deus se apressa em fazê-la.

[33]Portanto, Faraó previna-se agora de um homem entendido e sábio, e o ponha sobre a terra do Egito.

[34]Faça *isso* Faraó e ponha governadores sobre a terra, e tome a quinta parte da terra do Egito nos sete anos de fartura,

[35]E ajuntem toda a comida destes bons anos, que vêm, e amontoem o trigo debaixo da mão de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem.

[36]Assim será o mantimento para provimento da terra, para os sete anos de fome, que haverá na terra do Egito; para que a terra não pereça de fome.

[37]E esta palavra foi boa aos olhos de Faraó, e aos olhos de todos os seus servos.

Faraó põe José como governador do Egito

[38]E disse Faraó a seus servos: Acharíamos um homem como este em quem *haja* o espírito de Deus?

[39]Depois disse Faraó a José: Pois que Deus te fez saber tudo isto, ninguém *há tão* entendido e sábio como tu.

[40]Tu estarás sobre a minha casa, e por tua boca se governará todo o meu povo, somente no trono eu serei maior que tu.

[41]Disse mais Faraó a José: Vês aqui te tenho posto sobre toda a terra do Egito.

[42]E tirou Faraó o anel da sua mão, e o pôs na mão de José, e o fez vestir de roupas de linho fino, e pôs um colar de ouro no seu pescoço.

[43]E o fez subir no segundo carro que tinha, e clamavam diante dele: Ajoelhai. Assim o pôs sobre toda a terra do Egito.

[44]E disse Faraó a José: Eu *sou* Faraó; porém sem ti ninguém levantará a sua mão ou o seu pé em toda a terra do Egito.

[45]E Faraó chamou a José de Zafenate-Panéia, e deu-lhe por mulher a Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om; e saiu José por *toda* a terra do Egito.

[46]E José *era* da idade de trinta anos quando se apresentou a Faraó, rei do Egito. E saiu José da presença de Faraó e passou por toda a terra do Egito.

[47]E nos sete anos de fartura a terra produziu abundantemente.

[48]E ele ajuntou todo o mantimento dos sete anos, que houve na terra do Egito; e guardou o mantimento nas cidades, pondo nas mesmas o mantimento do campo que *estava* ao redor de cada cidade.

[49]Assim ajuntou José muitíssimo trigo, como a areia do mar, até que cessou de contar; porquanto não *havia* numeração.

[50]E nasceram a José dois filhos (antes que viesse um ano de fome), que lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

[51]E chamou José ao primogênito Manassés, porque *disse:* Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho, e de toda a casa de meu pai.

[52]E ao segundo chamou Efraim; porque *disse:* Deus me fez crescer na terra da minha aflição.

[53]Então acabaram-se os sete anos de fartura que havia na terra do Egito.

[54]E começaram a vir os sete anos de fome, como José tinha dito; e havia fome em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão.

[55]E tendo toda a terra do Egito fome, clamou o povo a Faraó por pão; e Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José; o que ele vos disser, fazei.

[56]Havendo, pois, fome sobre toda a terra, abriu José tudo em que havia *mantimento,* e vendeu aos egípcios; porque a fome prevaleceu na terra do Egito.

[57]E de todas as terras vinham ao Egito, para comprar de José; porquanto a fome prevaleceu em todas as terras.

Os irmãos de José descem ao Egito

42 VENDO então Jacó que havia mantimento no Egito, disse a seus filhos: Por que estais olhando uns para os outros?

[2]Disse mais: Eis que tenho ouvido que há mantimentos no Egito; descei para lá, e comprai-nos dali, para que vivamos e não morramos.

[3]Então desceram os dez irmãos de José, para comprarem trigo no Egito.

[4]A Benjamim, porém, irmão de José, não enviou Jacó com os seus irmãos, porque dizia: Para que lhe não suceda, porventura, algum desastre.

[5]Assim, entre os que iam *lá* foram os filhos de Israel para comprar, porque havia fome na terra de Canaã.

[6]José, pois, era o governador daquela terra; ele vendia a todo o povo da terra; e os irmãos de José chegaram e inclinaram-se a ele, com o rosto em terra.

[7]E José, vendo os seus irmãos, conheceu-os; porém mostrou-se estranho para com eles, e falou-lhes asperamente, e disse-lhes: De onde vindes? E eles disseram: Da terra de Canaã, para comprarmos mantimento.

[8]José, pois, conheceu os seus irmãos; mas eles não o conheceram.

[9]Então José lembrou-se dos sonhos que havia tido deles e disse-lhes: Vós sois espias, *e* viestes para ver a nudez da terra.

[10]E eles lhe disseram: Não, senhor meu; mas teus servos vieram comprar mantimento.

[11]Todos nós somos filhos de um mesmo homem; somos homens de retidão; os teus servos não são espias.

[12]E ele lhes disse: Não; antes viestes para ver a nudez da terra.

[13]E eles disseram: Nós, teus servos, *somos* doze irmãos, filhos de um homem na terra de Canaã; e eis que o mais novo *está* com nosso pai hoje; mas um já não *existe.*

[14]Então lhes disse José: Isso *é* o que vos tenho dito, *sois* espias;

[15]Nisto sereis provados; pela vida de Faraó, não saireis daqui senão quando vosso irmão mais novo vier aqui.

[16]Enviai um dentre vós, que traga vosso irmão, mas vós ficareis presos, e vossas palavras sejam provadas, se *há* verdade convosco; e se não, pela vida de Faraó, vós sois espias.

[17]E pô-los juntos, em prisão, três dias.

[18]E ao terceiro dia disse-lhes José: Fazei isso, e vivereis; *porque* eu temo a Deus.

[19]Se sois homens de retidão, que fique um de vossos irmãos preso na casa de vossa prisão; e vós ide, levai mantimento para a fome de vossa casa,

[20]E trazei-me o vosso irmão mais novo, e serão verificadas vossas palavras, e não morrereis. E eles assim fizeram.

[21]Então disseram uns aos outros: Na verdade, *somos* culpados acerca de nosso irmão, pois vimos a angústia da sua alma, quando nos rogava; nós porém não ouvimos, por isso vem sobre nós esta angústia.

[22]E Rúben respondeu-lhes, dizendo: Não vo-lo dizia eu: Não pequeis contra o menino; mas não ouvistes; e vedes aqui, o seu sangue também é requerido.

[23]E eles não sabiam que José os entendia, porque *havia* intérprete entre eles.

[24]E retirou-se deles e chorou. Depois tornou a eles, e falou-lhes, e tomou a Simeão dentre eles, e amarrou-o perante os seus olhos.

Os irmãos de José voltam do Egito

[25]E ordenou José, que enchessem os seus sacos de trigo, e que *lhes* restituíssem o seu dinheiro a cada um no seu saco, e lhes dessem comida para o caminho; e fizeram-lhes assim.

[26]E carregaram o seu trigo sobre os seus jumentos e partiram dali.

[27]E, abrindo um *deles* o seu saco, para dar pasto ao seu jumento na estalagem, viu o seu dinheiro; porque eis que estava na boca do seu saco.

[28]E disse a seus irmãos: Devolveram o meu dinheiro, e ei-lo também aqui no saco. Então lhes desfaleceu o coração, e pasmavam, dizendo um ao outro: Que é isto que Deus nos tem feito?

[29]E vieram para Jacó, seu pai, na terra de Canaã; e contaram-lhe tudo o que lhes aconteceu, dizendo:

[30]O homem, o senhor da terra, falou conosco asperamente, e tratou-nos como espias da terra;

[31]Mas dissemos-lhe: Somos *homens* de retidão; não somos espias;

[32]*Somos* doze irmãos, filhos de nosso pai; um não *mais existe,* e o mais novo *está* hoje com nosso pai na terra de Canaã.

[33]E aquele homem, o senhor da terra, nos disse: Nisto conhecerei que vós sois *homens* de retidão; deixai comigo um de vossos irmãos, e tomai para a fome de vossas casas, e parti,

[34]E trazei-me vosso irmão mais novo; assim saberei que não sois espias, mas *homens* de retidão; *então* vos darei o vosso irmão e negociareis na terra.

[35]E aconteceu que, despejando eles os seus sacos, eis que cada um tinha o pacote com seu dinheiro no seu saco; e viram os pacotes com seu dinheiro, eles e seu pai, e temeram.

[36]Então Jacó, seu pai, disse-lhes: Tendes-me desfilhado; José já não *existe* e Simeão não *está aqui;* agora levareis a Benjamim. Todas estas coisas vieram sobre mim.

[37]Mas Rúben falou a seu pai, dizendo: Mata os meus dois filhos, se eu não tornar a trazê-lo para ti; entrega-o em minha mão, e tornarei a trazê-lo.

[38]Ele porém disse: Não descerá meu filho convosco; porquanto o seu irmão é morto, e só ele ficou. Se lhe suceder algum desastre no caminho por onde fordes, fareis descer minhas cãs com tristeza à sepultura.

Os irmãos de José descem outra vez ao Egito

43 E A FOME era gravíssima na terra.

[2]E aconteceu que, como acabaram de comer o mantimento que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: Voltai, comprai-nos um pouco de alimento.

[3]Mas Judá respondeu-lhe, dizendo: Fortemente nos protestou aquele homem, dizendo: Não vereis a minha face, se o vosso irmão não *vier* convosco.

[4]Se enviares conosco o nosso irmão, desceremos e te compraremos alimento;

[5]Mas se não *o* enviares, não desceremos; porquanto aquele homem nos disse: Não vereis a minha face, se o vosso irmão não *vier* convosco.

[6]E disse Israel: Por que me fizeste *tal* mal, fazendo saber àquele homem que tínheis ainda *outro* irmão?

[7]E eles disseram: Aquele homem particularmente nos perguntou por nós, e pela nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes mais um irmão? E respondemos-lhe conforme as mesmas palavras. Podíamos nós saber que diria: Trazei vosso irmão?

[8]Então disse Judá a Israel, seu pai: Envia o jovem comigo, e levantar-nos-emos, e iremos, para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem os nossos filhos.

[9]Eu serei fiador por ele, da minha mão o requererás; se eu não o trouxer, e não o puser perante a tua face, serei réu de crime para contigo para sempre.

[10]E se não nos tivéssemos detido, certamente já estaríamos segunda vez de volta.

[11]Então disse-lhes Israel, seu pai: Pois que assim *é,* fazei isso; tomai do mais precioso desta terra em vossos vasos, e levai ao homem um presente: um pouco do bálsamo e um pouco de mel, especiarias e mirra, terebinto e amêndoas;

[12]E tomai em vossas mãos dinheiro em dobro, e o dinheiro que voltou na boca dos vossos sacos tornai a levar em vossas mãos; bem pode ser que fosse erro.

[13]Tomai também a vosso irmão, e levantai-vos e voltai àquele homem;

[14]E Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdia diante do homem, para que deixe vir convosco vosso outro irmão, e Benjamim; e eu, *se for* desfilhado, desfilhado ficarei.

Os irmãos de José jantam com ele

[15]E os homens tomaram aquele presente, e dinheiro em dobro em suas mãos, e a Benjamim; e levantaram-se, e desceram ao Egito, e apresentaram-se diante de José.

[16]Vendo, pois, José a Benjamim com eles, disse ao que *estava* sobre a sua casa: Leva *estes* homens à casa, e mata reses, e prepara *tudo;* porque *estes* homens comerão comigo ao meio-dia.

[17]E o homem fez como José dissera, e levou-os à casa de José.

[18]Então temeram aqueles homens, porquanto foram levados à casa de José, e diziam: Por causa do dinheiro que dantes voltou nos nossos sacos, fomos trazidos *aqui,* para nos incriminar e cair sobre nós, para que nos tome por servos, e a nossos jumentos.

[19]Por isso chegaram-se ao homem que *estava* sobre a casa de José, e falaram com ele à porta da casa,

[20]E disseram: Ai! senhor meu, certamente descemos dantes a comprar mantimento;

[21]E aconteceu que, chegando à estalagem, e abrindo os nossos sacos, eis que o dinheiro de cada um *estava* na boca do seu saco, nosso dinheiro por seu peso; e tornamos a trazê-lo em nossas mãos;

[22]Também trouxemos outro dinheiro em nossas mãos, para comprar mantimento; não sabemos quem tenha posto o nosso dinheiro nos nossos sacos.

[23]E ele disse: Paz *seja* convosco, não temais; o vosso Deus, e o Deus de vosso pai, vos tem dado um tesouro nos vossos sacos; o vosso dinheiro me chegou a mim. E trouxe-lhes fora a Simeão.

[24]Depois levou os homens à casa de José, e deu-*lhes* água, e lavaram os seus pés; também deu pasto aos seus jumentos.

[25]E prepararam o presente, para quando José viesse ao meio-dia; porque tinham ouvido que ali haviam de comer pão.

[26]Vindo, pois, José à casa, trouxeram-lhe ali o pre-

sente que tinham em suas mãos; e inclinaram-se a ele até à terra.

[27]E ele lhes perguntou como estavam, e disse: Vosso pai, o ancião de quem falastes, está bem? Ainda vive?

[28]E eles disseram: Bem está o teu servo, nosso pai vive ainda. E abaixaram a cabeça, e inclinaram-se.

[29]E ele levantou os seus olhos, e viu a Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: Este *é* vosso irmão mais novo de quem falastes? Depois ele disse: Deus te dê a sua graça, meu filho.

[30]E José apressou-se, porque as suas entranhas comoveram-se por causa do seu irmão, e procurou *onde* chorar; e entrou na câmara, e chorou ali.

[31]Depois lavou o seu rosto, e saiu; e conteve-se, e disse: Ponde pão.

[32]E serviram-lhe à parte, e a eles também à parte, e aos egípcios, que comiam com ele, à parte; porque os egípcios não podem comer pão com os hebreus, porquanto *é* abominação para os egípcios.

[33]E assentaram-se diante dele, o primogênito segundo a sua primogenitura, e o menor segundo a sua menoridade; do que os homens se maravilhavam entre si.

[34]E apresentou-lhes as porções que *estavam* diante dele; porém a porção de Benjamim era cinco vezes maior do que as porções deles todos. E eles beberam, e se regalaram com ele.

A astúcia de José para deter seus irmãos

44 E DEU ordem ao que estava sobre a sua casa, dizendo: Enche de mantimento os sacos destes homens, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada um na boca do seu saco.

[2]E o meu copo, o copo de prata, porás na boca do saco do mais novo, com o dinheiro do seu trigo. E fez conforme a palavra que José tinha dito.

[3]Vinda a luz da manhã, despediram-se estes homens, eles com os seus jumentos.

[4]Saindo eles da cidade, *e* não se havendo ainda distanciado, disse José ao que *estava* sobre a sua casa: Levanta-te, e persegue aqueles homens; e, alcançando-os, lhes dirás: Por que pagastes mal por bem?

[5]Não *é* este o *copo* em que bebe meu senhor e pelo qual bem adivinha? Procedestes mal no que fizestes.

[6]E alcançou-os, e falou-lhes as mesmas palavras.

[7]E eles disseram-lhe: Por que diz meu senhor tais palavras? Longe estejam teus servos de fazerem semelhante coisa.

[8]Eis que o dinheiro, que temos achado nas bocas dos nossos sacos, te tornamos a trazer desde a terra de Canaã; como, pois, furtaríamos da casa do teu senhor prata ou ouro?

[9]Aquele, com quem de teus servos for achado, morra; e ainda nós seremos escravos do meu senhor.

[10]E ele disse: Ora seja também assim conforme as vossas palavras; aquele com quem se achar será meu escravo, porém vós sereis desculpados.

[11]E eles apressaram-se e cada um pôs em terra o seu saco, e cada um abriu o seu saco.

[12]E buscou, começando do maior, e acabando no mais novo; e achou-se o copo no saco de Benjamim.

[13]Então rasgaram as suas vestes, e carregou cada um o seu jumento, e tornaram à cidade.

[14]E veio Judá com os seus irmãos à casa de José, porque ele ainda estava ali; e prostraram-se diante dele em terra.

[15]E disse-lhes José: Que *é* isto que fizestes? Não sabeis vós que um homem como eu pode, muito bem, adivinhar?

A humilde súplica de Judá

[16]Então disse Judá: Que diremos a meu senhor? Que falaremos? E como nos justificaremos? Achou Deus a iniqüidade de teus servos; eis que *somos* escravos de meu senhor, tanto nós como aquele em cuja mão foi achado o copo.

[17]Mas ele disse: Longe de mim que eu tal faça; o homem em cuja mão o copo foi achado, esse será meu servo; porém vós, subi em paz para vosso pai.

[18]Então Judá se chegou a ele, e disse: Ai! senhor meu, deixa, peço-te, o teu servo dizer uma palavra aos ouvidos de meu senhor, e não se acenda a tua ira contra o teu servo; porque tu *és* como Faraó.

[19]Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vós pai, ou irmão?

[20]E dissemos a meu senhor: Temos um velho pai, e um filho da sua velhice, o mais novo, cujo irmão é morto; e só ele ficou de sua mãe, e seu pai o ama.

[21]Então tu disseste a teus servos: Trazei-mo a mim, e porei os meus olhos sobre ele.

[22]E nós dissemos a meu senhor: Aquele moço não poderá deixar a seu pai; se deixar a seu pai, este morrerá.

[23]Então tu disseste a teus servos: Se vosso irmão mais novo não descer convosco, nunca mais vereis a minha face.

[24]E aconteceu que, subindo nós a teu servo meu pai, e contando-lhe as palavras de meu senhor,

[25]Disse nosso pai: Voltai, comprai-nos um pouco de mantimento.

[26]E nós dissemos: Não poderemos descer; mas, se nosso irmão menor for conosco, desceremos; pois não poderemos ver a face do homem se este nosso irmão menor não *estiver* conosco.

[27]Então disse-nos teu servo, meu pai: Vós sabeis que minha mulher me deu dois filhos;

[28]E um ausentou-se de mim, e eu disse: Certamente foi despedaçado, e não o tenho visto até agora;

[29]Se agora também tirardes a este da minha face, e lhe acontecer algum desastre, fareis descer as minhas cãs com aflição à sepultura.

[30]Agora, pois, indo eu a teu servo, meu pai, e o moço não indo conosco, como a sua alma está ligada com a alma dele,

[31]Acontecerá que, vendo ele que o moço ali não *está*, morrerá; e teus servos farão descer as cãs de teu servo, nosso pai, com tristeza à sepultura.

[32]Porque teu servo se deu por fiador por este moço para com meu pai, dizendo: Se eu o não tornar para ti, serei culpado para com meu pai por todos os dias.

[33]Agora, pois, fique teu servo em lugar deste moço por escravo de meu senhor, e que suba o moço com os seus irmãos.

[34]Porque, como subirei eu a meu pai, se o moço não *for* comigo? para que não veja eu o mal que sobrevirá a meu pai.

José dá-se a conhecer a seus irmãos

45 ENTÃO José não se podia conter diante de todos os que estavam com ele; e clamou: Fazei sair daqui a todo o homem; e ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos.

[2]E levantou a sua voz com choro, de maneira que os egípcios o ouviam, e a casa de Faraó o ouviu.

[3]E disse José a seus irmãos: Eu sou José; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, porque estavam pasmados diante da sua face.

[4]E disse José a seus irmãos: Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se; então disse ele: Eu *sou* José vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.

[5]Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós.

[6]Porque já houve dois anos de fome no meio da terra, e ainda *restam* cinco anos em que não haverá lavoura nem sega.

[7]Pelo que Deus me enviou adiante de vós, para conservar *vossa* sucessão na terra, e para guardar-vos em vida por um grande livramento.

[8]Assim não *fostes vós* que me enviastes para cá, senão Deus, que me tem *posto* por pai de Faraó, e por senhor de toda a sua casa, e como regente em toda a terra do Egito.

[9]Apressai-vos, e subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim tem dito o teu filho José: Deus me tem posto por senhor em toda a terra do Egito; desce a mim, e não te demores;

[10]E habitarás na terra de Gósen, e estarás perto de mim, tu e os teus filhos, e os filhos dos teus filhos, e as tuas ovelhas, e as tuas vacas, e tudo o que tens.

[11]E ali te sustentarei, porque ainda *haverá* cinco anos de fome, para que não pereças de pobreza, tu e tua casa, e tudo o que tens.

[12]E eis que vossos olhos, e os olhos de meu irmão Benjamim, vêem *que é* minha boca que vos fala.

[13]E fazei saber a meu pai toda a minha glória no Egito, e tudo o que tendes visto, e apressai-vos a fazer descer meu pai para cá.

[14]E lançou-se ao pescoço de Benjamim seu irmão, e chorou; e Benjamim chorou *também* ao seu pescoço.

[15]E beijou a todos os seus irmãos, e chorou sobre eles; e depois seus irmãos falaram com ele.

Faraó ouve falar dos irmãos de José

[16]E esta notícia ouviu-se na casa de Faraó: Os irmãos de José são vindos; e pareceu bem aos olhos de Faraó, e aos olhos de seus servos.

[17]E disse Faraó a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: carregai os vossos animais e parti, tornai à terra de Canaã.

[18]E tornai a vosso pai, e às vossas famílias, e vinde a mim; e eu vos darei o melhor da terra do Egito, e comereis da fartura da terra.

[19]A ti, pois, é ordenado: Fazei isto: tomai vós da terra do Egito carros para vossos meninos, para vossas mulheres, e para vosso pai, e vinde.

[20]E não vos pese coisa *alguma* dos vossos utensílios; porque o melhor de toda a terra do Egito *será* vosso.

[21]E os filhos de Israel fizeram assim. E José deu-lhes carros, conforme o mandado de Faraó; também lhes deu comida para o caminho.

[22]A todos lhes deu, a cada um, mudas de roupas; mas a Benjamim deu trezentas peças de prata, e cinco mudas de roupas.

[23]E a seu pai enviou semelhantemente dez jumentos carregados do melhor do Egito, e dez jumentos carregados de trigo e pão, e comida para seu pai, para o caminho.

[24]E despediu os seus irmãos, e partiram; e disse-lhes: Não contendais pelo caminho.

[25]E subiram do Egito, e vieram à terra de Canaã, a Jacó seu pai.

[26]Então lhe anunciaram, dizendo: José ainda vive, e ele também é regente em toda a terra do Egito. E o seu coração desmaiou, porque não os acreditava.

[27]Porém, havendo-lhe eles contado todas as palavras de José, que ele lhes falara, e vendo ele os carros que José enviara para levá-lo, reviveu o espírito de Jacó seu pai.

[28]E disse Israel: Basta; ainda vive meu filho José; eu irei e o verei antes que morra.

Jacó e toda a sua família descem ao Egito

46 E PARTIU Israel com tudo quanto tinha, e veio a Berseba, e ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.

[2]E falou Deus a Israel em visões de noite, e disse: Jacó, Jacó! E ele disse: Eis-me *aqui.*

[3]E disse: Eu *sou* Deus, o Deus de teu pai; não temas descer ao Egito, porque eu te farei ali uma grande nação.

[4]E descerei contigo ao Egito, e certamente te farei *tornar* a subir, e José porá a sua mão sobre os teus olhos.

[5]Então levantou-se Jacó de Berseba; e os filhos de Israel levaram a seu pai Jacó, e seus meninos, e as suas mulheres, nos carros que Faraó enviara para o levar.

[6]E tomaram o seu gado e os seus bens que tinham adquirido na terra de Canaã, e vieram ao Egito, Jacó e toda a sua descendência com ele;

[7]Os seus filhos e os filhos de seus filhos com ele, as filhas, e as filhas de seus filhos, e toda a sua descendência levou consigo ao Egito.

[8]E estes são os nomes dos filhos de Israel, que vieram ao Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó.

[9]E os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

[10]E os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher cananéia.

[11]E os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

[12]E os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zerá; Er e Onã, porém, morreram na terra de Canaã; e os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.

[13]E os filhos de Issacar: Tola, Puva, Jó e Sinrom.

[14]E os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel.

[15]Estes *são* os filhos de Lia, que ela deu a Jacó em Padã-Arã, além de Diná, sua filha; todas as almas de seus filhos e de suas filhas *foram* trinta e três.

[16]E os filhos de Gade: Zifiom, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli.

[17]E os filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi, Berias e Sera, a irmã deles; e os filhos de Berias: Héber e Malquiel.

[18]Estes são os filhos de Zilpa, a qual Labão deu à sua filha Lia; e deu a Jacó estas dezesseis almas.

[19]Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.

[20]E nasceram a José na terra do Egito, Manassés e Efraim, que lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

[21]E os filhos de Benjamim: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.

[22]Estes são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo catorze almas.

[23]E o filho de Dã: Husim.

[24]E os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.

[25]Estes são os filhos de Bila, a qual Labão deu à sua filha Raquel; e deu estes a Jacó; todas as almas foram sete.

[26]Todas as almas que vieram com Jacó ao Egito, que saíram dos seus lombos, fora as mulheres dos filhos de Jacó, todas foram sessenta e seis almas.

[27]E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, *eram* duas almas. Todas as almas da casa de Jacó, que vieram ao Egito, *eram* setenta.

O encontro de José com seu pai

[28]E Jacó enviou Judá adiante de si a José, para o encaminhar a Gósen; e chegaram à terra de Gósen.

[29]Então José aprontou o seu carro, e subiu ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen. E, apresentando-se-lhe, lançou-se ao seu pescoço, e chorou sobre o seu pescoço longo tempo.

[30]E Israel disse a José: Morra eu agora, pois já tenho visto o teu rosto, que ainda vives.

[31]Depois disse José a seus irmãos, e à casa de seu pai: Eu subirei e anunciarei a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que *estavam* na terra de Canaã, vieram a mim!

[32]E os homens *são* pastores de ovelhas, porque são homens de gado, e trouxeram consigo as suas ovelhas, e as suas vacas, e tudo o que têm.

[33]Quando, pois, acontecer que Faraó vos chamar, e disser: Qual *é* o vosso negócio?

[34]Então direis: Teus servos foram homens de gado desde a nossa mocidade até agora, tanto nós como os nossos pais; para que habiteis na terra de Gósen, porque todo o pastor de ovelhas *é* abominação aos egípcios.

José anuncia a Faraó a chegada de seu pai

47 ENTÃO veio José e anunciou a Faraó, e disse: Meu pai e os meus irmãos e as suas ovelhas, e as suas vacas, com tudo o que têm, são vindos da terra de Canaã, e eis que *estão* na terra de Gósen.

[2]E tomou uma parte de seus irmãos, *a saber*, cinco homens, e os pôs diante de Faraó.

[3]Então disse Faraó a seus irmãos: Qual é o vosso negócio? E eles disseram a Faraó: Teus servos *são* pastores de ovelhas, tanto nós como nossos pais.

[4]Disseram mais a Faraó: Viemos para peregrinar nesta terra; porque não há pasto para as ovelhas de teus servos, porquanto a fome é grave na terra de Canaã; agora, pois, rogamos-te que teus servos habitem na terra de Gósen.

[5]Então falou Faraó a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti;

[6]A terra do Egito está diante de ti; no melhor da terra faze habitar teu pai e teus irmãos; habitem na terra de Gósen, e se sabes que entre eles há homens valentes, os porás por maiorais do gado, sobre o que eu tenho.

[7]E trouxe José a Jacó, seu pai, e o apresentou a Faraó; e Jacó abençoou a Faraó.

[8]E Faraó disse a Jacó: Quantos *são* os dias dos anos da tua vida?

[9]E Jacó disse a Faraó: Os dias dos anos das minhas peregrinações *são* cento e trinta anos, poucos e maus foram os dias dos anos da minha vida, e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais nos dias das suas peregrinações.

[10]E Jacó abençoou a Faraó, e saiu da sua presença.

[11]E José fez habitar a seu pai e seus irmãos e deu-lhes possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como Faraó ordenara.

[12]E José sustentou de pão a seu pai, seus irmãos e toda a casa de seu pai, segundo as suas famílias.

Como José comprou toda a terra do Egito para Faraó

[13]E não *havia* pão em toda a terra, porque a fome *era* muito grave; de modo que a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome.

[14]Então José recolheu todo o dinheiro que se achou na terra do Egito, e na terra de Canaã, pelo trigo que compravam; e José trouxe o dinheiro à casa de Faraó.

[15]Acabando-se, pois, o dinheiro da terra do Egito, e da terra de Canaã, vieram todos os egípcios a José, dizendo: Dá-nos pão; por que morreremos em tua presença? porquanto o dinheiro nos falta.

[16]E José disse: Dai o vosso gado, e eu vo-lo darei por vosso gado, se falta o dinheiro.

[17]Então trouxeram o seu gado a José; e José deu-lhes pão em *troca* de cavalos, e das ovelhas, e das vacas e dos jumentos; e os sustentou de pão aquele ano por todo o seu gado.

[18]E acabado aquele ano, vieram a ele no segundo ano e disseram-lhe: Não ocultaremos ao meu senhor que o dinheiro acabou; e meu senhor possui os animais, e nenhuma outra coisa *nos* ficou diante de meu senhor, senão o nosso corpo e a nossa terra;

[19]Por que morreremos diante dos teus olhos, tanto nós como a nossa terra? Compra-nos a nós e a nossa terra por pão, e nós e a nossa terra seremos servos de Faraó; e dá-nos semente, para que vivamos, e não morramos, e a terra não se desole.

[20]Assim José comprou toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porquanto a fome prevaleceu sobre eles; e a terra ficou *sendo* de Faraó.

[21]E, quanto ao povo, fê-lo passar às cidades, desde *uma* extremidade da terra do Egito até a *outra* extremidade.

[22]Somente a terra dos sacerdotes não a comprou, porquanto os sacerdotes tinham porção de Faraó, e eles comiam a sua porção que Faraó lhes tinha dado; por isso não venderam a sua terra.

[23]Então disse José ao povo: Eis que hoje tenho comprado a vós e a vossa terra para Faraó; eis aí tendes semente para vós, para que semeeis a terra.

[24]Há de ser, porém, que das colheitas dareis o quinto a Faraó, e as quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento, e dos que *estão* nas vossas casas, e para que comam vossos filhos.

[25]E disseram: A vida nos tens dado; achemos graça aos olhos de meu senhor, e seremos servos de Faraó.

[26]José, pois, estabeleceu isto por estatuto, até ao dia de hoje, sobre a terra do Egito, que Faraó tirasse o quinto; só a terra dos sacerdotes não ficou *sendo* de Faraó.

[27]Assim habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen, e nela tomaram possessão, e frutificaram, e multiplicaram-se muito.

[28]E Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos, de sorte que os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.

[29]Chegando-se, pois, o tempo da morte de Israel, chamou a José, seu filho, e disse-lhe: Se agora tenho achado graça em teus olhos, rogo-te que ponhas a tua mão debaixo da minha coxa, e usa comigo de beneficência e verdade; rogo-te que não me enterres no Egito,

[30]Mas que *eu* jaza com os meus pais; por isso me levarás do Egito e me enterrarás na sepultura deles. E ele disse: Farei conforme a tua palavra.

[31]E disse *ele:* Jura-me. E ele jurou-lhe; e Israel inclinou-se sobre a cabeceira da cama.

Jacó adoece

48 E ACONTECEU, depois destas coisas, que alguém disse a José: Eis que teu pai está enfermo. Então tomou consigo os seus dois filhos, Manassés e Efraim.

[2]E alguém participou a Jacó, e disse: Eis que José teu filho vem a ti. E esforçou-se Israel, e assentou-se sobre a cama.

[3]E Jacó disse a José: O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou.

[4]E me disse: Eis que te farei frutificar e multiplicar, e tornar-te-ei uma multidão de povos e darei esta terra à tua descendência depois de ti, em possessão perpétua.

[5]Agora, pois, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, *são* meus: Efraim e Manassés serão meus, como Rúben e Simeão;

[6]Mas a tua geração, que gerarás depois deles, será tua; segundo o nome de seus irmãos serão chamados na sua herança.

[7]Vindo, pois, eu de Padã, morreu-me Raquel no caminho, na terra de Canaã, havendo ainda pequena distância para chegar a Efrata; e eu a sepultei ali, no caminho de Efrata, que é Belém.

[8]E Israel viu os filhos de José, e disse: Quem *são* estes?

[9]E José disse a seu pai: Eles *são* meus filhos, que Deus me tem dado aqui. E ele disse: Peço-te, traze-mos aqui, para que os abençoe.

[10]Os olhos de Israel, porém, estavam carregados de velhice, já não podia ver; e fê-los chegar a ele, e beijou-os, e abraçou-os.

Jacó abençoa José e seus filhos

[11]E Israel disse a José: Eu não cuidara ver o teu rosto; e eis que Deus me fez ver também a tua descendência.

[12]Então José os tirou dos joelhos de seu pai, e inclinou-se à terra diante da sua face.

[13]E tomou José a ambos, a Efraim na sua mão direita, à esquerda de Israel, e Manassés na sua mão esquerda, à direita de Israel, e fê-los chegar a ele.

[14]Mas Israel estendeu a sua mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, dirigindo as suas mãos propositadamente, não obstante Manassés ser o primogênito.

[15]E abençoou a José, e disse: O Deus, em cuja presença andaram os meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me sustentou, desde que eu nasci até este dia;

[16]O anjo que me livrou de todo o mal, abençoe estes rapazes, e seja chamado neles o meu nome, e o nome de meus pais Abraão e Isaque, e multipliquem-se como peixes, em multidão, no meio da terra.

[17]Vendo, pois, José que seu pai punha a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi mau aos seus olhos; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés.

[18]E José disse a seu pai: Não assim, meu pai, porque este *é* o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça.

[19]Mas seu pai recusou, e disse: Eu o sei, meu filho, eu o sei; também ele será um povo, e também ele será grande; contudo o seu irmão menor será maior que ele, e a sua descendência será uma multidão de nações.

[20]Assim os abençoou naquele dia, dizendo: Em ti abençoará Israel, dizendo: Deus te faça como a Efraim e como a Manassés. E pôs a Efraim diante de Manassés.

[21]Depois disse Israel a José: Eis que eu morro, mas Deus será convosco, e vos fará tornar à terra de vossos pais.

[22]E eu tenho dado a ti um pedaço da terra a mais do que a teus irmãos, que tomei com a minha espada e com o meu arco, da mão dos amorreus.

Jacó abençoa seus filhos e morre

49 DEPOIS chamou Jacó a seus filhos, e disse: Ajuntai-vos, e anunciar-vos-ei o que vos há de acontecer nos dias vindouros;

[2]Ajuntai-vos, e ouvi, filhos de Jacó; e ouvi a Israel vosso pai.

[3]Rúben, tu *és* meu primogênito, minha força e o princípio de meu vigor, o *mais* excelente em alteza e o *mais* excelente em poder.

[4]Impetuoso como a água, não serás o *mais* excelente, porquanto subiste ao leito de teu pai. Então *o* contaminaste; subiu à minha cama.

[5]Simeão e Levi *são* irmãos; as suas espadas *são* instrumentos de violência.

[6]No seu secreto conselho não entre minha alma, com a sua congregação minha glória não se ajunte; porque no seu furor mataram homens, e na sua teima arrebataram bois.

[7]Maldito *seja* o seu furor, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.

[8]Judá, a ti te louvarão os teus irmãos; a tua mão *será* sobre o pescoço de teus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão.

[9]Judá *é* um leãozinho, da presa subiste, filho meu; encurva-se, e deita-se como um leão, e como um leão velho; quem o despertará?

[10]O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos.

[11]Ele amarrará o seu jumentinho à vide, e o filho da sua jumenta à cepa mais excelente; ele lavará a sua roupa no vinho, e a sua capa em sangue de uvas.

[12]Os olhos serão vermelhos de vinho, e os dentes brancos de leite.

[13]Zebulom habitará no porto dos mares, e será como porto dos navios, e o seu termo *será* para Sidom.

[14]Issacar *é* jumento de fortes ossos, deitado entre dois fardos.

[15]E viu ele que o descanso *era* bom, e que a terra era deliciosa e abaixou seu ombro para acarretar, e serviu debaixo de tributo.

[16]Dã julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel.

[17]Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo, e faz cair o seu cavaleiro por detrás.

[18]A tua salvação espero, ó SENHOR!

[19]*Quanto a* Gade, uma tropa o acometerá; mas ele *a* acometerá por fim.

[20]De Aser, o seu pão *será* gordo, e ele dará delícias reais.

[21]Naftali *é* uma gazela solta; ele dá palavras formosas.

[22]José *é* um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus ramos correm sobre o muro.

[23]Os flecheiros lhe deram amargura, e o flecharam e odiaram.

[24]O seu arco, porém, susteve-se no forte, e os braços de suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do Valente de Jacó (de onde *é* o pastor e a pedra de Israel).

[25]Pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos altos céus, com bênçãos do abismo que está embaixo, com bênçãos dos seios e da madre.

[26]As bênçãos de teu pai excederão as bênçãos de meus pais, até à extremidade dos outeiros eternos; elas estarão sobre a cabeça de José, e sobre o alto da cabeça do que foi separado de seus irmãos.

[27]Benjamim é lobo *que* despedaça; pela manhã comerá a presa, e à tarde repartirá o despojo.

[28]Todas estas *são* as doze tribos de Israel; e isto *é* o que lhes falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a sua bênção.

[29]Depois ordenou-lhes, e disse-lhes: Eu me congrego ao meu povo; sepultai-me com meus pais, na cova que *está* no campo de Efrom, o heteu,

[30]Na cova que *está* no campo de Macpela, que está em frente de Manre, na terra de Canaã, a qual Abraão comprou com aquele campo de Efrom, o heteu, por herança de sepultura.

[31]Ali sepultaram a Abraão e a Sara sua mulher; ali sepultaram a Isaque e a Rebeca sua mulher; e ali eu sepultei a Lia.

Todas estas **são** as doze tribos de Israel
(49.28)

Ceticismo. Compara esta referência com Gênesis 48.20 para questionar o número correto das tribos de Israel (doze ou treze?), alegando que há contradição.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jacó foi pai de doze filhos e não de treze. O texto de Gênesis 48.22 mostra que José foi favorecido por seu pai com uma porção dobrada da herança distribuída, o que esclarece o seguinte: não havia uma tribo com o nome de José, mas haveria duas tribos intrinsecamente relacionadas a José. Estamos falando das tribos Efraim e Manassés. Em termos práticos, Efraim seria a tribo "A" e Manassés a tribo "B" da casa de José. A questão é dirimida pelo fato de a tribo de Levi não ter recebido possessão territorial: seus descendentes foram distribuídos pelo território de Canaã, após sua conquista (Nm 18.23,24). Como podemos ver, doze territórios foram estabelecidos para as tribos de Israel. E não treze.

[32]O campo e a cova que *está* nele, *foram* comprados aos filhos de Hete.

[33]Acabando, pois, Jacó de dar instruções a seus filhos, encolheu os pés na cama, e expirou, e foi congregado ao seu povo.

A lamentação por Jacó e o seu enterro

50 ENTÃO José se lançou sobre o rosto de seu pai e chorou sobre ele, e o beijou.

[2]E José ordenou aos seus servos, os médicos, que embalsamassem a seu pai; e os médicos embalsamaram a Israel.

[3]E cumpriram-se-lhe quarenta dias; porque assim se cumprem os dias daqueles que se embalsamam; e os egípcios o choraram setenta dias.

[4]Passados, pois, os dias de seu choro, falou José à casa de Faraó, dizendo: Se agora tenho achado graça aos vossos olhos, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo:

[5]Meu pai me fez jurar, dizendo: Eis que eu morro; em meu sepulcro, que cavei para mim na terra de Canaã, ali me sepultarás. Agora, pois, te peço, que eu suba, para que sepulte a meu pai; então voltarei.

[6]E Faraó disse: Sobe, e sepulta a teu pai como ele te fez jurar.

[7]E José subiu para sepultar a seu pai; e subiram com ele todos os servos de Faraó, os anciãos da sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito.

[8]Como também toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai; somente deixaram na terra de Gósen os seus meninos, e as suas ovelhas e as suas vacas.

[9]E subiram também com ele, tanto carros como gente a cavalo; e o cortejo foi grandíssimo.

[10]Chegando eles, pois, à eira de Atade, que *está* além do Jordão, fizeram um grande e dolorido pranto; e fez a seu pai uma grande lamentação por sete dias.

[11]E vendo os moradores da terra, os cananeus, o luto na eira de Atade, disseram: *É* este o pranto grande dos egípcios. Por isso chamou-se-lhe Abel-Mizraim, que *está* além do Jordão.

[12]E fizeram-lhe os seus filhos assim como *ele* lhes ordenara.

[13]Pois os seus filhos o levaram à terra de Canaã, e o sepultaram na cova do campo de Macpela, que Abraão tinha comprado com o campo, por herança de sepultura de Efrom, o heteu, em frente de Manre.

[14]Depois de haver sepultado seu pai, voltou José para o Egito, ele e seus irmãos, e todos os que com ele subiram a sepultar seu pai.

José anima a seus irmãos

[15]Vendo então os irmãos de José que seu pai já estava morto, disseram: Porventura nos odiará José e certamente nos retribuirá todo o mal que lhe fizemos.

[16]Portanto mandaram dizer a José: Teu pai ordenou, antes da sua morte, dizendo:

[17]Assim direis a José: Perdoa, rogo-te, a transgressão de teus irmãos, e o seu pecado, porque te fizeram mal; agora, pois, rogamos-te que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pai. E José chorou quando eles lhe falavam.

[18]Depois vieram também seus irmãos, e prostraram-se diante dele, e disseram: Eis-nos aqui por teus servos.

[19]E José lhes disse: Não temais; porventura *estou* eu em lugar de Deus?

[20]Vós bem intentastes mal contra mim; *porém* Deus o intentou para bem, para fazer como *se vê* neste dia, para conservar muita gente com vida.

[21]Agora, pois, não temais; eu vos sustentarei a vós e a vossos filhos. Assim os consolou, e falou segundo o coração deles.

A morte de José

[22]José, pois, habitou no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu José cento e dez anos.

[23]E viu José os filhos de Efraim, da terceira *geração;* também os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.

[24]E disse José a seus irmãos: Eu morro; mas Deus certamente vos visitará, e vos fará subir desta terra à terra que jurou a Abraão, a Isaque e a Jacó.

[25]E José fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Certamente vos visitará Deus, e fareis transportar os meus ossos daqui.

[26]E morreu José da idade de cento e dez anos, e o embalsamaram e o puseram num caixão no Egito.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Êxodo

Título

Êxodo é o termo grego aplicado a este livro na Septuaginta, cujo significado é "saída", "partida", porque descreve a saída do povo de Israel do Egito. Em hebraico, o título do livro, como os demais, também vem das primeiras palavras do texto. A saber: *Shemot*, que expressa: "os nomes de".

Autoria e data

Conforme Marcos 7.10 e outras passagens análogas, Moisés é o seu autor, pois foi testemunha ocular da maior parte dos acontecimentos narrados. Escreveu o livro entre 1450 e 1410 a.C., aproximadamente, durante os anos de peregrinação.

Assunto

O livro tem quatro partes principais: 1) A libertação dos israelitas; 2) A viagem até o Monte Sinai; 3) O antigo concerto, também conhecido como a antiga aliança, quando Deus entrega ao povo a sua lei; e 4) A construção do santuário móvel, que era armado e desarmado durante a peregrinação dos israelitas no deserto (BLH, p. 71).

Ênfase apologética

Este é o segundo livro de Moisés. Nele está fundamentada a instituição da Lei, um dos elementos mais importantes da história de Israel e de todo o contexto teológico, tanto do Novo quanto do Antigo Testamento. Narra também o ponto inicial da história de Israel, iniciando com a sua libertação e os primeiros anos de peregrinação no deserto.

O principal ponto deste livro que exige uma exposição apologética é o que se refere à relação entre o cristão e a lei. Alguns grupos fazem distinção entre lei moral, que corresponde aos Dez Mandamentos escritos nas duas tábuas de pedra, e lei cerimonial, descrita no restante dos livros mosaicos. Tais grupos alegam que a última foi abolida por Jesus na cruz, enquanto a primeira, isto é, a lei moral, mantém sua igual validade. Neste aspecto, destacam a necessidade da guarda do sábado, não reconhecendo nesta lei um sinal distintivo entre Deus e o povo de Israel.

Outros grupos, embora não façam esta distinção, criam um legalismo que, mesmo não ganhando expressão teológica, na prática é a obediência aos preceitos morais da lei, que teriam prerrogativas fundamentais para a salvação.

O judaísmo, talvez, seja a melhor expressão do apego à letra da lei e o não reconhecimento da transitoriedade deste concerto (Rm 10.1-4). Para os judeus, a eternidade da lei não permite que nenhum de seus preceitos seja invalidado e, por isso, deve ser considerada na íntegra.

O SEGUNDO LIVRO DE MOISÉS CHAMADO

ÊXODO

Os descendentes de Jacó no Egito

1 ESTES pois *são* os nomes dos filhos de Israel, que entraram no Egito com Jacó; cada um entrou com sua casa:

[2]Rúben, Simeão, Levi, e Judá;

[3]Issacar, Zebulom, e Benjamim;

[4]Dã e Naftali, Gade e Aser.

[5]Todas as almas, pois, que procederam dos lombos de Jacó, foram setenta almas; José, porém, estava no Egito.

[6]Faleceu José, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração.

[7]E os filhos de Israel frutificaram, aumentaram muito, e multiplicaram-se, e foram fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheu deles.

O rei que não conheceu José

[8]E levantou-se um novo rei sobre o Egito, que não conhecera a José;

[9]O qual disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel *é* muito, e mais poderoso do que nós.

[10]Eia, usemos de sabedoria para com eles, para que não se multipliquem, e aconteça que, vindo guerra, eles também se ajuntem com os nossos inimigos, e pelejem contra nós, e subam da terra.

[11]E puseram sobre eles maiorais de tributos, para os afligirem com suas cargas. Porque edificaram a Faraó cidades armazéns, Pitom e Ramessés.

[12]Mas quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam, e tanto mais cresciam; de maneira que se enfadavam por causa dos filhos de Israel.

[13]E os egípcios faziam servir os filhos de Israel com dureza;

[14]Assim que lhes fizeram amargar a vida com dura servidão, em barro e em tijolos, e com todo o trabalho no campo; com todo o seu serviço, em que os obrigavam com dureza.

As parteiras poupam as vidas aos recém-nascidos

[15]E o rei do Egito falou às parteiras das hebréias (das quais o nome de uma era Sifrá, e o da outra Puá),

[16]E disse: Quando ajudardes a dar à luz às hebréias, e as virdes sobre os assentos, se for filho, matai-o; mas se for filha, *então* viva.

[17]As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como o rei do Egito lhes dissera, antes conservavam os meninos com vida.

[18]Então o rei do Egito chamou as parteiras e disse-lhes: Por que fizestes isto, deixando os meninos com vida?

[19]E as parteiras disseram a Faraó: É que as mulheres hebréias não *são* como as egípcias; porque *são*

E as parteiras disseram a Faraó...
(1.19)

Ceticismo. Confronta esta passagem com Levítico 19.11, afirmando que Sifrá e Puá mentiram a Faraó, transgredindo a lei, mas, mesmo assim, Deus as abençoou, o que implicaria em contradição quanto ao que a Bíblia ensina a respeito (1.20,21).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A ordem do rei era para que as parteiras praticassem o infanticídio contra o povo hebreu (1.16). Para evitar a barbaridade do ato, as parteiras lançaram mão de uma estratégia: a morosidade (demora). Assim, as mães davam à luz seus filhos sozinhas, e quando as parteiras chegavam já era tarde, não podiam mais matar as crianças, porque, caso cometessem o ato, eram condenadas à pena de morte. E, para se livrarem dessa sentença, preferiam apresentar ao rei "meias-verdades" (1.19). Ou seja, não revelavam a Faraó que haviam chegado tarde para o trabalho de parto. O atraso das parteiras, como vimos, era proposital.

Embora as Escrituras registrem as faltas de pessoas tementes a Deus, tais pessoas, porém, jamais as recomendam. O Senhor Deus não abençoou aquelas mulheres (1.20,21) por terem mentido a Faraó, mas porque foram tementes ao Senhor, preservando o povo hebreu da extinção pelo decreto sanguinário do rei egípcio. Neste sentido, se acha consagrado o princípio de que a lealdade ao Senhor nem sempre concorda com as ordens arbitrárias e injustas dos governantes (ou mandantes) seculares (Rm 13; 1Pe 2.17).

vivas, e já têm dado à luz antes que a parteira venha a elas.

[20]Portanto Deus fez bem às parteiras. E o povo se aumentou, e se fortaleceu muito.

[21]E aconteceu que, como as parteiras temeram a Deus, ele estabeleceu-lhes casas.

[22]Então ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem lançareis no rio, mas a todas as filhas guardareis com vida.

O nascimento de Moisés

2 E FOI um homem da casa de Levi e casou com uma filha de Levi.

[2]E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que ele *era* formoso, escondeu-o três meses.

[3]Não podendo, porém, mais escondê-lo, tomou uma arca de juncos, e a revestiu com barro e betume; e, pondo nela o menino, a pôs nos juncos à margem do rio.

[4]E sua irmã postou-se de longe, para saber o que lhe havia de acontecer.

[5]E a filha de Faraó desceu a lavar-se no rio, e as suas donzelas passeavam, pela margem do rio; e ela viu a arca no meio dos juncos, e enviou a sua criada, que a tomou.

[6]E abrindo-a, viu ao menino e eis que o menino chorava; e moveu-se de compaixão dele, e disse: Dos meninos dos hebreus *é* este.

[7]Então disse sua irmã à filha de Faraó: Irei chamar uma ama das hebréias, que crie este menino para ti?

[8]E a filha de Faraó disse-lhe: Vai. Foi, pois, a moça, e chamou a mãe do menino.

[9]Então lhe disse a filha de Faraó: Leva este menino, e cria-mo; eu *te* darei teu salário. E a mulher tomou o menino, e criou-o.

[10]E, quando o menino já era grande, ela o trouxe à filha de Faraó, a qual o adotou; e chamou-lhe Moisés, e disse: Porque das águas o tenho tirado.

Moisés mata um egípcio e foge para Midiã

[11]E aconteceu naqueles dias que, sendo Moisés já homem, saiu a seus irmãos, e atentou para as suas cargas; e viu que um egípcio feria a um hebreu, homem de seus irmãos.

[12]E olhou a um e a outro lado e, vendo que não *havia* ninguém ali, matou ao egípcio, e escondeu-o na areia.

[13]E tornou a sair no dia seguinte, e eis que dois homens hebreus contendiam; e disse ao injusto: Por que feres a teu próximo?

[14]O qual disse: Quem te tem posto a ti por maioral e juiz sobre nós? Pensas matar-me, como mataste o egípcio? Então temeu Moisés, e disse: Certamente este negócio foi descoberto.

[15]Ouvindo, pois, Faraó este caso, procurou matar a Moisés; mas Moisés fugiu de diante da face de Faraó, e habitou na terra de Midiã, e assentou-se junto a um poço.

[16]E o sacerdote de Midiã tinha sete filhas, as quais vieram tirar *água*, e encheram os bebedouros, para dar de beber ao rebanho de seu pai.

[17]Então vieram os pastores, e expulsaram-nas dali; Moisés, porém, levantou-se e defendeu-as, e deu de beber ao rebanho.

[18]E voltando elas a Reuel seu pai, ele disse: Por que hoje tornastes tão depressa?

[19]E elas disseram: Um homem egípcio nos livrou da mão dos pastores; e também nos tirou *água* em abundância, e deu de beber ao rebanho.

[20]E disse a suas filhas: E onde está ele? Por que deixastes o homem? Chamai-o para que coma pão.

[21]E Moisés consentiu em morar com aquele homem; e ele deu a Moisés sua filha Zípora,

[22]A qual deu à luz um filho, a quem ele chamou Gérson, porque disse: Peregrino fui em terra estranha.

A morte do rei do Egito

[23]E aconteceu, depois de muitos dias, que morrendo o rei do Egito, os filhos de Israel suspiraram por causa da servidão, e clamaram; e o seu clamor subiu a Deus por causa de sua servidão.

[24]E ouviu Deus o seu gemido, e lembrou-se Deus da sua aliança com Abraão, com Isaque, e com Jacó;

[25]E viu Deus os filhos de Israel, e atentou Deus para a sua condição.

Deus fala com Moisés do meio da sarça ardente

3 E APASCENTAVA Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote em Midiã; e levou o rebanho atrás do deserto, e chegou ao monte de Deus, a Horebe.

[2]E apareceu-lhe o anjo do SENHOR em uma chama de fogo do meio duma sarça; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia.

[3]E Moisés disse: Agora me virarei para lá, e verei esta grande visão, porque a sarça não se queima.

[4]E vendo o SENHOR que se virava para ver, bradou Deus a ele do meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés. Respondeu ele: Eis-me aqui.

[5]E disse: Não te chegues para cá; tira os sapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa.

[6]Disse mais: Eu *sou* o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés encobriu o seu rosto, porque temeu olhar para Deus.

[7]E disse o SENHOR: Tenho visto atentamente a aflição do meu povo, que *está* no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus exatores, porque conheci as suas dores.

[8]Portanto desci para livrá-lo da mão dos egípcios, e para fazê-lo subir daquela terra, a uma terra boa e larga, a uma terra que mana leite e mel; ao lugar do cananeu, e do heteu, e do amorreu, e do perizeu, e do heveu, e do jebuseu.

[9]E agora, eis que o clamor dos filhos de Israel é vindo a mim, e também tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem.

[10]Vem agora, pois, e eu te enviarei a Faraó para que tires o meu povo (os filhos de Israel) do Egito.

[11]Então Moisés disse a Deus: Quem *sou* eu, que vá a Faraó e tire do Egito os filhos de Israel?

[12]E disse: Certamente eu serei contigo; e isto te será por sinal de que eu te enviei: Quando houveres tirado este povo do Egito, servireis a Deus neste monte.

[13]Então disse Moisés a Deus: Eis que quando eu for aos filhos de Israel, e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós; e eles me disserem: Qual *é* o seu nome? Que lhes direi?

[14]E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.

[15]E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, me en-

---

A uma terra que mana leite e mel
(3.8)

Ceticismo. Confronta a referência em estudo com Números 13.32, interpretando-a equivocadamente ao atribuir conotação de miséria em Canaã, um forte motivo de contradição, visto que, aqui, a terra é citada como fértil.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto de Números 13, por si só, prova que a interpretação dos céticos é incabível. O relatório apresentado por alguns espias que acompanharam Josué e Calebe no reconhecimento de Canaã era exagerado e covarde, não refletia os benefícios da terra, como no caso dos outros espias enviados antes deles (Nm 13.27). É fato que, na ocasião, existiam em Canaã homens de alta estatura e fortes guerreiros (Nm 13.28), porque a região vinha sendo palco de constantes batalhas campais entre as tribos que desejavam tomá-la, por ser uma terra extremamente fértil. O texto de Números 14.36,37 é uma prova cabal contra a tese dos céticos, por documentar a morte dos covardes que induziram o povo à murmuração.

EU SOU O QUE SOU
(3.14)

Testemunhas de Jeová. A Tradução do Novo Mundo traz: "Mostrarei Ser". E, em João 8.58: "eu tenho sido". Seu objetivo, com isso, evidentemente, é inferiorizar Jesus, negando ao Filho de Deus a divindade que lhe é devida. Dessa forma, tal tradução evita a associação natural entre o EU SOU, da referência em estudo, e o EU SOU, do evangelho de João.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto da Tradução do Novo Mundo não corresponde ao original bíblico, mas atende unicamente ao propósito da Sociedade Torre de Vigia: negar a divindade de Jesus Cristo. Nas palavras de Jesus, em João 8.58, o Senhor repete, a respeito de si mesmo, o nome de Deus revelado a Moisés, conforme a referência em estudo. Os judeus que ouviram Jesus pronunciar essas palavras entenderam a identificação e, por isso, pegaram em pedras para atirar nele. Queriam condená-lo por blasfêmia por ter pronunciado o nome de Deus (coisa que eles, em hipótese alguma, faziam). Mas Jesus proferiu o santo nome de Deus em referência a si mesmo: "Antes que Abraão existisse, EU SOU".

Como se não bastasse, a edição anotada da Tradução do Novo Mundo (com referências de 1986, p. 84) afirma que a locução grega *Ego eimi ho on* significa: "Eu sou o Ser" ou "Eu sou o Existente". Mas em João 1.18 a mesma expressão (*ho on*) é empregada para definir a relação que há entre o Deus Pai e o Deus unigênito, Jesus Cristo.

Tal tradução, elaborada pela Sociedade Torre de Vigia, deve ser rejeitada, porque adultera o texto bíblico com o único objetivo de dissociar Jesus da unidade divina e classificá-lo como mero representante de Jeová Deus.

EU SOU me enviou a vós
(3.14)

Ciência Cristã. Sua visão sobre Deus é panteísta. Ou seja, Deus é "Tudo em tudo".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia mostra tanto a transcendência quanto a imanência de Deus. Deus está fora de sua criação (Gn 1.1), mas age dentro dela (At 17.24,25). O Deus da Bíblia é um ser pessoal (possui personalidade) e pode dizer de si mesmo "EU SOU". O Senhor Deus pensa, decide, ama, se ira, perdoa, se alegra, etc. Deus é piedoso: "Passando, pois, o Senhor perante ele, clamou: O Senhor Deus, misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade" (34.6).

Este é meu nome eternamente
(3.15)

Testemunhas de Jeová. Usam este versículo para argumentar que são as únicas pessoas que adoram o verdadeiro Deus, uma vez que somente elas chamam Deus de Jeová.

viou a vós; este *é* meu nome eternamente, e este *é* meu memorial de geração em geração.

[16]Vai, e ajunta os anciãos de Israel e dize-lhes: O SENHOR Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, me apareceu, dizendo: Certamente vos tenho visitado e *visto* o que vos é feito no Egito.

[17]Portanto eu disse: Far-vos-ei subir da aflição do Egito à terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu, a uma terra que mana leite e mel.

[18]E ouvirão a tua voz; e irás, tu com os anciãos de Israel, ao rei do Egito, e dir-lhe-eis: O SENHOR Deus dos hebreus nos encontrou. Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, para que sacrifiquemos ao SENHOR nosso Deus.

[19]Eu sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir, nem ainda por uma mão forte.

[20]Porque eu estenderei a minha mão, e ferirei ao Egito com todas as minhas maravilhas que farei no meio dele; depois vos deixará ir.

[21]E eu darei graça a este povo aos olhos dos egípcios; e acontecerá que, quando sairdes, não saireis vazios,

[22]Porque *cada* mulher pedirá à sua vizinha e à sua hóspeda jóias de prata, e jóias de ouro, e vestes, as quais poreis sobre vossos filhos e sobre vossas filhas; e despojareis os egípcios.

Milagres através de Moisés

4 ENTÃO respondeu Moisés, e disse: Mas eis que não me crerão, nem ouvirão a minha voz, porque dirão: O SENHOR não te apareceu.

[2]E o SENHOR disse-lhe: Que *é* isso na tua mão? E ele disse: Uma vara.

[3]E ele disse: Lança-a na terra. Ele a lançou na terra, e tornou-se em cobra; e Moisés fugia dela.

[4]Então disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão e pega-lhe pela cauda. E estendeu sua mão, e pegou-lhe pela cauda, e tornou-se em vara na sua mão;

[5]Para que creiam que te apareceu o SENHOR Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

[6]E disse-lhe mais o SENHOR: Põe agora a tua mão no teu seio. E, tirando-a, eis que a sua mão *estava* leprosa, *branca* como a neve.

[7]E disse: Torna a por a tua mão no teu seio. E tornou a colocar sua mão no seu seio; depois tirou-a do seu seio, e eis que se tornara como a sua carne.

[8]E acontecerá que, se eles não te crerem, nem ouvirem a voz do primeiro sinal, crerão à voz do derradeiro sinal;

[9]E se acontecer que ainda não creiam a estes dois sinais, nem ouvirem a tua voz, tomarás das águas do rio, e as derramarás na terra seca; e as águas, que tomarás do rio, tornar-se-ão em sangue sobre a terra seca.

[10]Então disse Moisés ao SENHOR: Ah, meu Senhor! eu não sou homem eloqüente, nem de ontem nem de anteontem, nem ainda desde que tens falado ao teu servo; porque sou pesado de boca e pesado de língua.

[11]E disse-lhe o SENHOR: Quem fez a boca do homem? ou quem fez o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR?

Para essa seita, quem chama Deus de Deus ou Senhor pode estar chamando ou orando a um deus falso. Se alguém deseja falar com o Deus verdadeiro, segundo afirmam, deve chamá-lo pelo nome de Jeová.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esse entendimento só surgiu em 1931, quando os adeptos dessa seita adotaram o nome organizacional de Testemunhas de Jeová, indicando, como base bíblica para isso, Isaías 43.10. Antes, afirmavam: "O nome Deus quer dizer o Altíssimo, o Criador de todas as coisas. O nome Jeová significa os propósitos do Eterno para com suas criaturas. O nome Deus Todo-Poderoso quer dizer que o seu poder é ilimitado. O nome Altíssimo dá a entender que Ele é o Supremo e que além dele não existe nenhum outro. E o nome Pai quer dizer que Ele é o Doador da vida".

O Senhor Jesus nunca iniciou suas orações dizendo: "Deus Jeová" ou "Jeová Deus", mas: "Pai" (Mt 11.25; 26.39-42; Lc 10.21; 22.42; 23.34-46; Jo 11.41; 12.27, 28; 17.1-26). A oração-modelo ensinada por Jesus se inicia da seguinte maneira: "Pai nosso" (Mt 6.9; Lc 11.2). Os cristãos, na qualidade de filhos de Deus, devem ter um relacionamento íntimo com o Senhor, chamando-o de "Aba, Pai" (Rm 8.15; Gl 4.6). O nome outorgado aos cristãos para que fosse invocado na nova aliança é o do Senhor Jesus (At 4.10-12; 16.30,31; Fp 2.9-11; Cl 3.17).

Que é isso na tua mão?
(4.2)

Ceticismo. Usa esta referência para questionar o atributo da onisciência que a ortodoxia cristã aplica, corretamente, a Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O argumento ceticista que desmerece a pessoa de Deus por ter questionado a Moisés quanto ao que havia em sua mão é extremamente pobre. Será que Deus realmente não sabia? Claro que sim. Além de onisciente, o Senhor Deus é presciente, portanto, sabia que se tratava de uma vara. Moisés também estava ciente do objeto que carregava, apenas não conhecia o plano de Deus para aquele artefato. Daí a importância do questionamento, para que Moisés contemplasse o sobrenatural e não questionasse a legitimidade do "sinal" divino.

[12]Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar.

[13]Ele, porém, disse: Ah, meu Senhor! Envia pela mão *daquele a quem* tu hás de enviar.

[14]Então se acendeu a ira do SENHOR contra Moisés, e disse: Não é Arão, o levita, teu irmão? Eu sei que ele falará muito bem; e eis que ele também sai ao teu encontro; e, vendo-te, se alegrará em seu coração.

[15]E tu lhe falarás, e porás as palavras na sua boca; e eu serei com a tua boca, e com a dele, ensinando-vos o que haveis de fazer.

[16]E ele falará por ti ao povo; e acontecerá que ele te será por boca, e tu lhe serás por Deus.

[17]Toma, pois, esta vara na tua mão, com que farás os sinais.

Moisés volta para o Egito

[18]Então foi Moisés, e voltou para Jetro, seu sogro, e disse-lhe: Eu irei agora, e tornarei a meus irmãos, que *estão* no Egito, para ver se ainda vivem. Disse, pois, Jetro a Moisés: Vai em paz.

[19]Disse também o SENHOR a Moisés em Midiã: Vai, volta para o Egito; porque todos os que buscavam a tua alma morreram.

[20]Tomou, pois, Moisés sua mulher e seus filhos, e os levou sobre um jumento, e tornou à terra do Egito; e Moisés tomou a vara de Deus na sua mão.

[21]E disse o SENHOR a Moisés: Quando voltares ao Egito, atenta que faças diante de Faraó todas as maravilhas que tenho posto na tua mão; mas eu lhe endurecerei o coração, para que não deixe ir o povo.

[22]Então dirás a Faraó: Assim diz o SENHOR: Israel *é* meu filho, meu primogênito.

[23]E eu te tenho dito: Deixa ir o meu filho, para que me sirva; mas tu recusaste deixá-lo ir; eis que eu matarei a teu filho, o teu primogênito.

[24]E aconteceu no caminho, numa estalagem, que o SENHOR o encontrou, e o quis matar.

[25]Então Zípora tomou uma pedra *aguda*, e circuncidou o prepúcio de seu filho, e lançou-o a seus pés, e disse: Certamente me és um esposo sanguinário.

[26]E desviou-se dele. Então ela disse: Esposo sanguinário, por causa da circuncisão.

[27]Disse o SENHOR a Arão: Vai ao deserto, ao encontro de Moisés. E ele foi, e encontrou-o no monte de Deus, e beijou-o.

[28]E relatou Moisés a Arão todas as palavras do SENHOR, com que o enviara, e todos os sinais que lhe mandara.

[29]Então foram Moisés e Arão, e ajuntaram todos os anciãos dos filhos de Israel.

[30]E Arão falou todas as palavras que o SENHOR falara a Moisés e fez os sinais perante os olhos do povo.

[31]E o povo creu; e quando ouviram que o SENHOR visitava aos filhos de Israel, e que via a sua aflição, inclinaram-se, e adoraram.

Moisés e Arão falam a Faraó

5 E DEPOIS foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto.

[2]Mas Faraó disse: Quem *é* o SENHOR, cuja voz eu ouvirei, para deixar ir Israel? Não conheço o SENHOR, nem tampouco deixarei ir Israel.

[3]E eles disseram: O Deus dos hebreus nos encontrou; portanto deixa-nos agora ir caminho de três dias ao deserto, para que ofereçamos sacrifícios ao SENHOR nosso Deus, e ele não venha sobre nós com pestilência ou com espada.

[4]Então disse-lhes o rei do Egito: Moisés e Arão, por que fazeis cessar o povo das suas obras? Ide às vossas cargas.

[5]E disse também Faraó: Eis que o povo da terra já *é* muito, e vós os fazeis abandonar as suas cargas.

Faraó aflige os israelitas

[6]Portanto deu ordem Faraó, naquele mesmo dia, aos exatores do povo, e aos seus oficiais, dizendo:

[7]Daqui em diante não torneis a dar palha ao povo, para fazer tijolos, como *fizestes* antes: vão eles mesmos, e colham palha para si.

[8]E lhes imporeis a conta dos tijolos que fizeram antes; nada diminuireis dela, porque eles estão ociosos; por isso clamam, dizendo: Vamos, sacrifiquemos ao nosso Deus.

[9]Agrave-se o serviço sobre estes homens, para que se ocupem nele e não confiem em palavras mentirosas.

[10]Então saíram os exatores do povo, e seus oficiais, e falaram ao povo, dizendo: Assim diz Faraó: Eu não vos darei palha;

[11]Ide vós mesmos, e tomai vós palha onde a achardes; porque nada se diminuirá de vosso serviço.

[12]Então o povo se espalhou por toda a terra do Egito, a colher restolho em lugar de palha.

[13]E os exatores *os* apertavam, dizendo: Acabai vossa obra, a tarefa de *cada* dia, como quando havia palha.

[14]E foram açoitados os oficiais dos filhos de Israel, que os exatores de Faraó tinham posto sobre eles, dizendo *estes:* Por que não acabastes vossa tarefa, fazendo tijolos como antes, assim também ontem e hoje?

[15]Por isso, os oficiais dos filhos de Israel, foram e clamaram a Faraó, dizendo: Por que fazes assim a teus servos?

[16]Palha não se dá a teus servos, e nos dizem: Fazei tijolos; e eis que teus servos são açoitados; porém o teu povo tem a culpa.

[17]Mas ele disse: Vós sois ociosos; vós sois ociosos; por isso dizeis: Vamos, sacrifiquemos ao SENHOR.

[18]Ide, pois, agora, trabalhai; palha porém não se vos dará; contudo, dareis a conta dos tijolos.

[19]Então os oficiais dos filhos de Israel viram-se em aflição, porquanto se dizia: Nada diminuireis de vossos tijolos, *da* tarefa do dia no seu dia.

Os israelitas queixam-se de Moisés e Arão

[20]E encontraram a Moisés e a Arão, que estavam defronte deles, quando saíram de Faraó.

[21]E disseram-lhes: O SENHOR atente sobre vós, e julgue *isso,* porquanto fizestes o nosso caso repelente diante de Faraó, e diante de seus servos, dando-lhes a espada nas mãos, para nos matar.

[22]Então, tornando-se Moisés ao SENHOR, disse: Senhor! por que fizeste mal a este povo? por que me enviaste?

[23]Porque desde que me apresentei a Faraó para falar em teu nome, ele maltratou a este povo; e de nenhuma sorte livraste o teu povo.

Deus promete livrar os israelitas

6 ENTÃO disse o SENHOR a Moisés: Agora verás o que hei de fazer a Faraó; porque por uma mão poderosa os deixará ir, sim, por uma mão poderosa os lançará de sua terra.

[2]Falou mais Deus a Moisés, e disse: Eu *sou* o SENHOR.

[3]E eu apareci a Abraão, a Isaque, e a Jacó, como o Deus Todo-Poderoso; mas *pelo* meu nome, o SENHOR, não lhes fui perfeitamente conhecido.

[4]E também estabeleci a minha aliança com eles, para dar-lhes a terra de Canaã, a terra de suas peregrinações, na qual foram peregrinos.

[5]E também tenho ouvido o gemido dos filhos de Israel, aos quais os egípcios fazem servir, e lembrei-me da minha aliança.

[6]Portanto dize aos filhos de Israel: Eu *sou* o SENHOR, e vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, e vos livrarei da servidão, e vos resgatarei com braço estendido e com grandes juízos.

[7]E eu vos tomarei por meu povo, e serei vosso Deus; e sabereis que eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas dos egípcios;

[8]E eu vos levarei à terra, acerca da qual levantei minha mão, jurando que a daria a Abraão, a Isaque e a Jacó, e vo-la darei por herança, eu o SENHOR.

[9]Deste modo falou Moisés aos filhos de Israel, mas eles não ouviram a Moisés, por causa da angústia de espírito e da dura servidão.

[10]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[11]Entra, e fala a Faraó rei do Egito, que deixe sair os filhos de Israel da sua terra.

[12]Moisés, porém, falou perante o SENHOR, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me têm ouvido; como, pois, Faraó me ouvirá? Também eu sou incircunciso de lábios.

[13]Todavia o SENHOR falou a Moisés e a Arão, e deu-lhes mandamento para os filhos de Israel, e para

---

Mas pelo meu nome, o Senhor [Jeová], não lhes perfeitamente fui conhecido (6.3)

Mormonismo. Alega que Jesus é Jeová, pois só Jesus apareceu a Abraão (Jo 8.56-58).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os cristãos ortodoxos também crêem que Jesus é Jeová, mas não é este o caso. Enquanto nós, os evangélicos, entendemos que o nome Jeová é um dos nomes do Deus triúno – Pai, Filho e Espírito Santo, os mórmons crêem totalmente diferente: que Jesus é Jeová e o Pai de Jesus é *Elohim*. Idealizam as três pessoas da Trindade como três deuses separados, com a única diferença de serem unidos em propósitos e pensamentos. Enquanto os cristãos compreendem que *Elohim* e *Jehovah*, traduzidos, respectivamente, por Senhor e Deus, são nomes diferentes para o único Deus verdadeiro, os mórmons acreditam que cada um destes nomes designa um deus diferente. Entretanto, um exame mais detalhado do contexto mostra que *Elohim e Jehovah* são um e é o mesmo Deus dos hebreus.

Gênesis 2 refuta esta distinção arbitrária. Vejamos o que diz o versículo 4: "... no dia em que o Senhor Deus fez a terra e os céus". Quando Jacó disse a Isaque: "Porque o Senhor teu Deus...", a tradução literal é: "Porque *Jehovah* teu *Elohim*..." (Gn 27.20). Todavia, o maior obstáculo para os mórmons é o *shema* judaico de Deuteronômio 6.4, que diz: "... o Senhor nosso Deus é o único Senhor". Na língua original hebraica, a versão literal desse texto é: "Jeová, nosso *Elohim* é o único *Elohim*". Por desconhecerem as línguas originais da Bíblia, os mórmons inventaram essa separação absurda entre *Elohim* e Jeová, criando, com isso, dois deuses separados.

Faraó rei do Egito, para que tirassem os filhos de Israel da terra do Egito.

Genealogias de Rúben, Simeão e Levi

[14]Estas *são* as cabeças das casas de seus pais: Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque e Palu, Hezrom e Carmi; estas *são* as famílias de Rúben.

[15]E os filhos de Simeão: Jemuel, Jamin, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananéia; estas *são* as famílias de Simeão.

[16]E estes *são* os nomes dos filhos de Levi, segundo as suas gerações: Gérson, Coate e Merari; e os anos da vida de Levi *foram* cento e trinta e sete anos.

[17]Os filhos de Gérson: Libni e Simei, segundo as suas famílias;

[18]E os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel; e os anos da vida de Coate *foram* cento e trinta e três anos.

[19]E os filhos de Merari: Mali e Musi; estas *são* as famílias de Levi, segundo as suas gerações.

[20]E Anrão tomou por mulher a Joquebede, sua tia, e ela deu-lhe Arão e Moisés: e os anos da vida de Anrão *foram* cento e trinta e sete anos.

[21]E os filhos de Izar: Corá, Nefegue e Zicri.

[22]E os filhos de Uziel: Misael, Elzafã e Sitri.

[23]E Arão tomou por mulher a Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naasson; e ela deu-lhe Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

[24]E os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe; estas *são* as famílias dos coraítas.

[25]E Eleazar, filho de Arão, tomou por mulher *uma* das filhas de Putiel, e ela deu-lhe a Finéias; estes *são* os cabeças dos pais dos levitas, segundo as suas famílias.

[26]Estes *são* Arão e Moisés, aos quais o SENHOR disse: Tirai os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos.

[27]Estes *são* os que falaram a Faraó, rei do Egito, para que tirasse do Egito os filhos de Israel; estes *são* Moisés e Arão.

Deus anima Moisés a falar outra vez a Faraó

[28]E aconteceu que naquele dia, quando o SENHOR falou a Moisés na terra do Egito,

[29]Falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Eu *sou* o SENHOR; fala a Faraó, rei do Egito, tudo quanto eu te digo.

[30]Então disse Moisés perante o SENHOR: Eis que eu sou incircunciso de lábios; como, pois, Faraó me ouvirá?

7 ENTÃO disse o SENHOR a Moisés: Eis que te tenho posto *por* deus sobre Faraó, e Arão, teu irmão, será o teu profeta.

[2]Tu falarás tudo o que eu te mandar; e Arão, teu irmão, falará a Faraó, que deixe ir os filhos de Israel da sua terra.

[3]Eu, porém, endurecerei o coração de Faraó, e multiplicarei na terra do Egito os meus sinais e as minhas maravilhas.

[4]Faraó, pois, não vos ouvirá; e eu porei minha mão sobre o Egito, e tirarei meus exércitos, meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito, com grandes juízos.

[5]Então os egípcios saberão que eu *sou* o SENHOR, quando estender a minha mão sobre o Egito, e tirar os filhos de Israel do meio deles.

[6]Assim fizeram Moisés e Arão; como o SENHOR lhes ordenara, assim fizeram.

[7]E Moisés *era* da idade de oitenta anos, e Arão da idade de oitenta e três anos quando falaram a Faraó.

[8]E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:

[9]Quando Faraó vos falar, dizendo: Fazei vós um milagre, dirás a Arão: Toma a tua vara, e lança-a diante de Faraó; e se tornará em serpente.

O coração de Faraó é endurecido

[10]Então Moisés e Arão foram a Faraó, e fizeram assim como o SENHOR ordenara; e lançou Arão a sua vara diante de Faraó, e diante dos seus servos, e tornou-se em serpente.

[11]E Faraó também chamou os sábios e encantado-

Os magos do Egito fizeram também o mesmo (7.11)

Ceticismo. Questiona a onipotência do Deus bíblico, afirmando que os encantadores egípcios eram capazes de fazer sinais semelhantes aos que Moisés, por seu Deus, fazia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Quanto à prática da magia, temos visto, desde Gênesis 3, o esforço de Satanás para enganar a humanidade por meio de atos sobrenaturais. O próprio Jesus atestou a respeito (Mt 24.24). As obras do diabo se repetem por toda a história e terão o seu ápice em Apocalipse 13.13,14. Todavia, o que devemos enfatizar aqui é a origem das imitações realizadas pelos magos do Egito. Em 2Timóteo 3.8, Paulo comenta que Janes e Jambres eram homens corruptos quanto à fé, e, por conta disso, a fonte do poder que os habilitou a resistir a Moisés era maligna. Do mesmo modo, existem, hoje, movimentos que

res; e os magos do Egito fizeram também o mesmo com os seus encantamentos.

[12]Porque cada um lançou sua vara, e tornaram-se em serpentes; mas a vara de Arão tragou as varas deles.

[13]Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha falado.

[14]Então disse o SENHOR a Moisés: O coração de Faraó está endurecido, recusa deixar ir o povo.

[15]Vai pela manhã a Faraó; eis que ele sairá às águas; põe-te em frente dele na beira do rio, e tomarás em tua mão a vara que se tornou em cobra.

[16]E lhe dirás: O SENHOR Deus dos hebreus me tem enviado a ti, dizendo: Deixa ir o meu povo, para que me sirva no deserto; porém eis que até agora não tens ouvido.

[17]Assim diz o SENHOR: Nisto saberás que eu *sou* o SENHOR: Eis que eu com esta vara, que tenho em minha mão, ferirei as águas que *estão* no rio, e tornar-se-ão em sangue.

[18]E os peixes, que *estão* no rio, morrerão, e o rio cheirará mal; e os egípcios terão nojo de beber da água do rio.

A primeira praga: as águas tornam-se em sangue

[19]Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: Toma tua vara, e estende a tua mão sobre as águas do Egito, sobre as suas correntes, sobre os seus rios, e sobre os seus tanques, e sobre todo o ajuntamento das suas águas, para que se tornem em sangue; e haja sangue em toda a terra do Egito, assim nos *vasos* de madeira como nos de pedra.

[20]E Moisés e Arão fizeram assim como o SENHOR tinha mandado; e Arão levantou a vara, e feriu as águas que *estavam* no rio, diante dos olhos de Faraó, e diante dos olhos de seus servos; e todas as águas do rio se tornaram em sangue,

[21]E os peixes, que *estavam* no rio, morreram, e o rio cheirou mal, e os egípcios não podiam beber a água do rio; e houve sangue por toda a terra do Egito.

[22]Porém os magos do Egito *também* fizeram o mesmo com os seus encantamentos; de modo que o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

[23]E virou-se Faraó, e foi para sua casa; nem ainda nisto pôs seu coração.

[24]E todos os egípcios cavaram poços junto ao rio, para beberem água; porquanto não podiam beber da água do rio.

[25]Assim se cumpriram sete dias, depois que o SENHOR ferira o rio.

A segunda praga: As rãs

8 DEPOIS disse o SENHOR a Moisés: Vai a Faraó e dize-lhe:

Assim diz o SENHOR: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

[2]E se recusares deixá-lo ir, eis que ferirei com rãs todos os teus termos.

[3]E o rio criará rãs, que subirão e virão à tua casa, e ao teu dormitório, e sobre a tua cama, e às casas dos teus servos, e sobre o teu povo, e aos teus fornos, e às tuas amassadeiras.

[4]E as rãs subirão sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre todos os teus servos.

[5]Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua mão com tua vara sobre as correntes, e sobre os rios, e sobre os tanques, e faze subir rãs sobre a terra do Egito.

[6]E Arão estendeu a sua mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs, e cobriram a terra do Egito.

[7]Então os magos fizeram o mesmo com os seus encantamentos, e fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.

[8]E Faraó chamou a Moisés e a Arão, e disse: Rogai ao SENHOR que tire as rãs de mim e do meu povo; depois deixarei ir o povo, para que sacrifiquem ao SENHOR.

[9]E disse Moisés a Faraó: Digna-te dizer-me quando é que hei de rogar por ti, e pelos teus servos, e por teu povo, para tirar as rãs de ti, e das tuas casas, e fiquem somente no rio?

[10]E ele disse: Amanhã. E *Moisés* disse: Seja conforme à tua palavra, para que saibas que ninguém *há* como o SENHOR nosso Deus.

[11]E as rãs apartar-se-ão de ti, das tuas casas, dos teus servos, e do teu povo; somente ficarão no rio.

[12]Então saíram Moisés e Arão da presença de Faraó; e Moisés clamou ao SENHOR por causa das rãs que tinha posto sobre Faraó.

---

procuram imitar a manifestação do poder de Deus, mas tais movimentos estão longe da vontade divina (Mt 7.21-23; Jo 6.40).

Devemos, ainda, observar que o poder dos magos era limitado, o que fica claro a partir da terceira praga, quando o bordão de Arão trouxe piolhos sobre homens e animais e os magos não puderam repetir o feito (8.18). Diante disso, entendemos que, apesar de possuir poder suficiente e deixar os homens perplexos, Satanás não pode proceder como e quando quiser (Jó 1 – 2).

[13]E o SENHOR fez conforme a palavra de Moisés; e as rãs morreram nas casas, nos pátios, e nos campos.

[14]E ajuntaram-se em montões, e a terra cheirou mal.

[15]Vendo, pois, Faraó que havia descanso, endureceu o seu coração, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

A terceira praga: Os piolhos

[16]Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua vara, e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito.

[17]E fizeram assim; e Arão estendeu a sua mão com a sua vara, e feriu o pó da terra, e havia muitos piolhos nos homens e no gado; todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda a terra do Egito.

[18]E os magos fizeram também assim com os seus encantamentos para produzir piolhos, mas não puderam; e havia piolhos nos homens e no gado.

[19]Então disseram os magos a Faraó: Isto *é* o dedo de Deus. Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouvia, como o SENHOR tinha dito.

A quarta praga: As moscas

[20]Disse mais o SENHOR a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo e põe-te diante de Faraó; eis que ele sairá às águas; e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

[21]Porque se não deixares ir o meu povo, eis que enviarei enxames de moscas sobre ti, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, e às tuas casas; e as casas dos egípcios se encherão destes enxames, e também a terra em que eles estiverem.

[22]E naquele dia eu separarei a terra de Gósen, em que meu povo habita, que nela não haja enxames de moscas, para que saibas que eu *sou* o SENHOR no meio desta terra.

[23]E porei separação entre o meu povo e o teu povo; amanhã se fará este sinal.

[24]E o SENHOR fez assim; e vieram grandes enxames de moscas à casa de Faraó e às casas dos seus servos, e sobre toda a terra do Egito; a terra foi corrompida destes enxames.

[25]Então chamou Faraó a Moisés e a Arão, e disse: Ide, e sacrificai ao vosso Deus nesta terra.

[26]E Moisés disse: Não convém que façamos assim, porque sacrificaríamos ao SENHOR nosso Deus a abominação dos egípcios; eis que se sacrificássemos a abominação dos egípcios perante os seus olhos, não nos apedrejariam eles?

[27]Deixa-nos ir caminho de três dias ao deserto, para que sacrifiquemos ao SENHOR nosso Deus, como ele nos disser.

[28]Então disse Faraó: Deixar-vos-ei ir, para que sacrifiqueis ao SENHOR vosso Deus no deserto; somente que, indo, não vades longe; orai *também* por mim.

[29]E Moisés disse: Eis que saio de ti, e orarei ao SENHOR, que estes enxames de moscas se retirem amanhã de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; somente que Faraó não mais *me* engane, não deixando ir a este povo para sacrificar ao SENHOR.

[30]Então saiu Moisés da presença de Faraó, e orou ao SENHOR.

[31]E fez o SENHOR conforme a palavra de Moisés, e os enxames de moscas se retiraram de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; não ficou uma só.

[32]Mas endureceu Faraó ainda esta vez seu coração, e não deixou ir o povo.

A quinta praga: A peste nos animais

9 DEPOIS o SENHOR disse a Moisés: Vai a Faraó, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

[2]Porque se recusares deixá-los ir, e ainda por força os detiveres,

[3]Eis que a mão do SENHOR será sobre teu gado, que *está* no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois, e sobre as ovelhas, com pestilência gravíssima.

[4]E o SENHOR fará separação entre o gado dos israelitas e o gado dos egípcios, para que nada morra de tudo o que for dos filhos de Israel.

[5]E o SENHOR assinalou certo tempo, dizendo: Amanhã fará o SENHOR esta coisa na terra.

[6]E o SENHOR fez isso no dia seguinte, e todo o gado dos egípcios morreu; porém do gado dos filhos de Israel não morreu nenhum.

[7]E Faraó enviou a *ver*, e eis que do gado de Israel não morrera nenhum; porém o coração de Faraó se agravou, e não deixou ir o povo.

A sexta praga: As úlceras

[8]Então disse o SENHOR a Moisés e a Arão: Tomai vossas mãos cheias de cinza do forno, e Moisés a espalhe para o céu diante dos olhos de Faraó;

[9]E tornar-se-á em pó miúdo sobre toda a terra do Egito, e se tornará em sarna, que arrebente

em úlceras, nos homens e no gado, por toda a terra do Egito.

[10]E eles tomaram a cinza do forno, e puseram-se diante de Faraó, e Moisés a espalhou para o céu; e tornou-se em sarna, que arrebentava em úlceras nos homens e no gado;

[11]De maneira que os magos não podiam parar diante de Moisés, por causa da sarna; porque havia sarna nos magos, e em todos os egípcios.

[12]Porém o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito a Moisés.

As ameaças de Deus

[13]Então disse o SENHOR a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo, e põe-te diante de Faraó, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva;

[14]Porque esta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, para que saibas que não *há* outro como eu em toda a terra.

[15]Porque agora tenho estendido minha mão, para te ferir a ti e ao teu povo com pestilência, e para que sejas destruído da terra;

[16]Mas, deveras, para isto te mantive, para mostrar meu poder em ti, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.

[17]Tu ainda te exaltas contra o meu povo, para não o deixar ir?

A sétima praga: A saraiva

[18]Eis que amanhã por este tempo farei chover saraiva mui grave, qual nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até agora.

[19]Agora, pois, envia, recolhe o teu gado, e tudo o que tens no campo; todo o homem e animal, que for achado no campo, e não for recolhido à casa, a saraiva cairá sobre eles, e morrerão.

[20]Quem dos servos de Faraó temia a palavra do SENHOR, fez fugir os seus servos e o seu gado para as casas;

[21]Mas aquele que não tinha considerado a palavra do SENHOR deixou os seus servos e o seu gado no campo.

[22]Então disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão para o céu, e haverá saraiva em toda a terra do Egito, sobre os homens e sobre o gado, e sobre toda a erva do campo, na terra do Egito.

[23]E Moisés estendeu a sua vara para o céu, e o SENHOR deu trovões e saraiva, e fogo corria pela terra; e o SENHOR fez chover saraiva sobre a terra do Egito.

[24]E havia saraiva, e fogo misturado entre a saraiva, tão grave, qual nunca houve em toda a terra do Egito desde que veio a ser uma nação.

[25]E a saraiva feriu, em toda a terra do Egito, tudo quanto *havia* no campo, desde os homens até aos animais; também a saraiva feriu toda a erva do campo, e quebrou todas as árvores do campo.

[26]Somente na terra de Gósen, onde *estavam* os filhos de Israel, não havia saraiva.

[27]Então Faraó mandou chamar a Moisés e a Arão, e disse-lhes: Esta vez pequei; o SENHOR é justo, mas eu e o meu povo ímpios.

[28]Orai ao SENHOR (pois que basta) para que não haja mais trovões de Deus nem saraiva; e eu vos deixarei ir, e não ficareis mais *aqui*.

[29]Então lhe disse Moisés: Em saindo da cidade estenderei minhas mãos ao SENHOR; os trovões cessarão, e não haverá mais saraiva; para que saibas que a terra é do SENHOR.

[30]Todavia, quanto a ti e aos teus servos, eu sei que ainda não temereis diante do SENHOR Deus.

[31]E o linho e a cevada foram feridos, porque a cevada já *estava* na espiga, e o linho na haste.

[32]Mas o trigo e o centeio não foram feridos, porque *estavam* cobertos.

[33]Saiu, pois, Moisés da presença de Faraó, da cidade, e estendeu as suas mãos ao SENHOR; e cessaram os trovões e a saraiva, e a chuva não caiu *mais* sobre a terra.

[34]Vendo Faraó que cessou a chuva, e a saraiva, e os trovões, pecou ainda mais; e endureceu o seu coração, ele e os seus servos.

[35]Assim o coração de Faraó se endureceu, e não deixou ir os filhos de Israel, como o SENHOR tinha dito por Moisés.

Deus ameaça Faraó com a praga dos gafanhotos

10 DEPOIS disse o SENHOR a Moisés: Vai a Faraó, porque tenho endurecido o seu coração, e o coração de seus servos, para fazer estes meus sinais no meio deles,

[2]E para que contes aos ouvidos de teus filhos, e dos filhos de teus filhos, as coisas que fiz no Egito, e os meus sinais, que tenho feito entre eles; para que saibais que eu *sou* o SENHOR.

[3]Assim foram Moisés e Arão a Faraó, e disseram-lhe: Assim diz o SENHOR Deus dos hebreus:

Até quando recusarás humilhar-te diante de mim? Deixa ir o meu povo para que me sirva;

[4]Porque se *ainda* recusares deixar ir o meu povo, eis que trarei amanhã gafanhotos aos teus termos.

[5]E cobrirão a face da terra, de modo que não se poderá ver a terra; e eles comerão o restante que escapou, o que vos ficou da saraiva; também comerão toda a árvore que vos cresce no campo;

[6]E encherão as tuas casas, e as casas de todos os teus servos e as casas de todos os egípcios, quais nunca viram teus pais, nem os pais de teus pais, desde o dia em que se acharam na terra até o dia de hoje. E virou-se, e saiu da presença de Faraó.

[7]E os servos de Faraó disseram-lhe: Até quando este homem nos há de ser por laço? Deixa ir os homens, para que sirvam ao SENHOR seu Deus; ainda não sabes que o Egito está destruído?

[8]Então Moisés e Arão foram levados outra vez a Faraó, e *ele* disse-lhes: Ide, servi ao SENHOR vosso Deus. Quais são os que hão de ir?

[9]E Moisés disse: Havemos de ir com os nossos jovens, e com os nossos velhos; com os nossos filhos, e com as nossas filhas, com as nossas ovelhas, e com os nossos bois havemos de ir; porque temos de celebrar uma festa ao SENHOR.

[10]Então ele lhes disse: Seja o SENHOR assim convosco, como eu vos deixarei ir a vós e a vossos filhos; olhai que há mal diante da vossa face.

[11]Não *será* assim; agora ide vós, homens, e servi ao SENHOR; pois isso é o que pedistes. E os expulsaram da presença de Faraó.

A oitava praga: Os gafanhotos

[12]Então disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão sobre a terra do Egito para que os gafanhotos venham sobre a terra do Egito, e comam toda a erva da terra, tudo o que deixou a saraiva.

[13]Então estendeu Moisés sua vara sobre a terra do Egito, e o SENHOR trouxe sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda aquela noite; e aconteceu que pela manhã o vento oriental trouxe os gafanhotos.

[14]E vieram os gafanhotos sobre toda a terra do Egito, e assentaram-se sobre todos os termos do Egito; tão numerosos *foram* que, antes destes nunca houve tantos, nem depois deles haverá.

[15]Porque cobriram a face de toda a terra, de modo que a terra se escureceu; e comeram toda a erva da terra, e todo o fruto das árvores, que deixara a saraiva; e não ficou verde algum nas árvores, nem na erva do campo, em toda a terra do Egito.

[16]Então Faraó se apressou a chamar a Moisés e a Arão, e disse: Pequei contra o SENHOR vosso Deus, e contra vós.

[17]Agora, pois, peço-vos que perdoeis o meu pecado somente desta vez, e que oreis ao SENHOR vosso Deus que tire de mim somente esta morte.

[18]E saiu da presença de Faraó, e orou ao SENHOR.

[19]Então o SENHOR trouxe um vento ocidental fortíssimo, o qual levantou os gafanhotos e os lançou no Mar Vermelho; não ficou um só gafanhoto em todos os termos do Egito.

[20]O SENHOR, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não deixou ir os filhos de Israel.

A nona praga: As trevas

[21]Então disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão para o céu, e virão trevas sobre a terra do Egito, trevas que se apalpem.

[22]E Moisés estendeu a sua mão para o céu, e houve trevas espessas em toda a terra do Egito por três dias.

[23]Não viu um ao outro, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias; mas todos os filhos de Israel tinham luz em suas habitações.

[24]Então Faraó chamou a Moisés, e disse: Ide, servi ao SENHOR; somente fiquem vossas ovelhas e vossas vacas; vão também convosco as vossas crianças.

[25]Moisés, porém, disse: Tu também darás em nossas mãos sacrifícios e holocaustos, que ofereçamos ao SENHOR nosso Deus.

[26]E também o nosso gado há de ir conosco, nem uma unha ficará; porque daquele havemos de tomar, para servir ao SENHOR nosso Deus; porque não sabemos com que havemos de servir ao SENHOR, até que cheguemos lá.

[27]O SENHOR, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não os quis deixar ir.

[28]E disse-lhe Faraó: Vai-te de mim, guarda-te que não mais vejas o meu rosto; porque no dia em que vires o meu rosto, morrerás.

[29]E disse Moisés: Bem disseste; eu nunca mais verei o teu rosto.

Deus anuncia a Moisés a morte de todos os primogênitos

11 E O SENHOR disse a Moisés: Ainda uma praga trarei sobre Faraó, e sobre o Egito;

depois vos deixará ir daqui; e, quando *vos* deixar ir totalmente, a toda a pressa vos lançará daqui.

[2]Fala agora aos ouvidos do povo, que cada homem peça ao seu vizinho, e cada mulher à sua vizinha, jóias de prata e jóias de ouro.

[3]E o SENHOR deu ao povo graça aos olhos dos egípcios; também o homem Moisés *era* mui grande na terra do Egito, aos olhos dos servos de Faraó e aos olhos do povo.

[4]Disse mais Moisés: Assim o SENHOR tem dito: À meia- noite eu sairei pelo meio do Egito;

[5]E todo o primogênito na terra do Egito morrerá, desde o primogênito de Faraó, que haveria de assentar-se sobre o seu trono, até ao primogênito da serva que *está* detrás da mó, e todo o primogênito dos animais.

[6]E haverá grande clamor em toda a terra do Egito, como nunca houve semelhante e nunca haverá;

[7]Mas entre todos os filhos de Israel nem mesmo um cão moverá a sua língua, desde os homens até aos animais, para que saibais que o SENHOR fez diferença entre os egípcios e os israelitas.

[8]Então todos estes teus servos descerão a mim, e se inclinarão diante de mim, dizendo: Sai tu, e todo o povo que te segue as pisadas; e depois eu sairei. E saiu da presença de Faraó ardendo em ira.

[9]O SENHOR dissera a Moisés: Faraó não vos ouvirá, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito.

[10]E Moisés e Arão fizeram todas estas maravilhas diante de Faraó; mas o SENHOR endureceu o coração de Faraó, que não deixou ir os filhos de Israel da sua terra.

A instituição da primeira páscoa

12 E FALOU o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo:

[2]Este mesmo mês vos *será* o princípio dos meses; este vos *será* o primeiro dos meses do ano.

[3]Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família.

[4]Mas se a família for pequena para um cordeiro, então tome um só com seu vizinho perto de sua casa, conforme o número das almas; cada um conforme ao seu comer, fareis a conta conforme ao cordeiro.

[5]O cordeiro, *ou cabrito,* será sem mácula, um macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras.

[6]E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o sacrificará à tarde.

[7]E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem.

[8]E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães ázimos; com *ervas* amargosas a comerão.

[9]Não comereis dele cru, nem cozido em água, senão assado no fogo, a sua cabeça com os seus pés e com a sua fressura.

[10]E nada dele deixareis até amanhã; mas o que dele ficar até amanhã, queimareis no fogo.

[11]Assim pois o comereis: Os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta *é* a páscoa do SENHOR.

[12]E eu passarei pela terra do Egito esta noite, e ferirei todo o primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais; e em todos os deuses do Egito farei juízos. Eu sou o SENHOR.

[13]E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que *estiverdes;* vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito.

[14]E este dia vos será por memória, e celebrá-lo-eis por festa ao SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.

[15]Sete dias comereis pães ázimos; ao primeiro dia tirareis o fermento das vossas casas; porque qualquer que comer *pão* levedado, desde o primeiro até ao sétimo dia, aquela alma será cortada de Israel.

[16]E ao primeiro dia *haverá* santa convocação; também ao sétimo dia tereis santa convocação; nenhuma obra se fará neles, senão o que cada alma houver de comer; isso somente aprontareis para vós.

[17]Guardai pois a *festa* dos pães ázimos, porque naquele mesmo dia tirei vossos exércitos da terra do Egito; pelo que guardareis a este dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo.

[18]No primeiro *mês,* aos catorze dias do mês, à tarde, comereis pães ázimos até vinte e um do mês à tarde.

[19]Por sete dias não se ache nenhum fermento nas vossas casas; porque qualquer que comer *pão* levedado, aquela alma será cortada da congregação de Israel, assim o estrangeiro como o natural da terra.

[20]Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações comereis pães ázimos.

[21]Chamou pois Moisés a todos os anciãos de Israel, e disse-lhes: Escolhei e tomai vós cordeiros para vossas famílias, e sacrificai a páscoa.

22Então tomai um molho de hissopo, e molhai-o no sangue que estiver na bacia, e passai-o na verga da porta, e em ambas as ombreiras, do sangue que *estiver* na bacia; porém nenhum de vós saia da porta da sua casa até à manhã.

23Porque o SENHOR passará para ferir aos egípcios, porém quando vir o sangue na verga da porta, e em ambas as ombreiras, o SENHOR passará aquela porta, e não deixará o destruidor entrar em vossas casas, para vos ferir.

24Portanto guardai isto por estatuto para vós, e para vossos filhos para sempre.

25E acontecerá que, quando entrardes na terra que o SENHOR vos dará, como tem dito, guardareis este culto.

26E acontecerá que, quando vossos filhos vos disserem: Que culto *é* este?

27Então direis: Este *é* o sacrifício da páscoa ao SENHOR, que passou as casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu aos egípcios, e livrou as nossas casas. Então o povo inclinou-se, e adorou.

28E foram os filhos de Israel, e fizeram *isso* como o SENHOR ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram.

A morte dos primogênitos

29E aconteceu, à meia-noite, que o SENHOR feriu a todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se sentava em seu trono, até ao primogênito do cativo que *estava* no cárcere, e todos os primogênitos dos animais.

30E Faraó levantou-se de noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios; e havia grande clamor no Egito, porque não *havia* casa em que não *houvesse* um morto.

31Então chamou a Moisés e a Arão de noite, e disse: Levantai-vos, saí do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; e ide, servi ao SENHOR, como tendes dito.

32Levai também convosco vossas ovelhas e vossas vacas, como tendes dito; e ide, e abençoai-me também a mim.

33E os egípcios apertavam ao povo, apressando-se para lançá-los da terra; porque diziam: Todos seremos mortos.

34E o povo tomou a sua massa, antes que levedasse, e as suas amassadeiras atadas em suas roupas sobre seus ombros.

35Fizeram, pois, os filhos de Israel conforme à palavra de Moisés, e pediram aos egípcios jóias de prata, e jóias de ouro, e roupas.

36E o SENHOR deu ao povo graça aos olhos dos egípcios, e estes lhe davam o que pediam; e despojaram aos egípcios.

A saída dos israelitas do Egito

37Assim partiram os filhos de Israel de Ramessés para Sucote, cerca de seiscentos mil a pé, somente de homens, sem contar os meninos.

38E subiu também com eles muita mistura de gente, e ovelhas, e bois, uma grande quantidade de gado.

39E cozeram bolos ázimos da massa que levaram do Egito, porque não se tinha levedado, porquanto foram lançados do Egito; e não se puderam deter, nem prepararam comida.

40O *tempo* que os filhos de Israel habitaram no Egito *foi de* quatrocentos e trinta anos.

41E aconteceu que, passados os quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os exércitos do SENHOR saíram da terra do Egito.

42Esta noite se guardará ao SENHOR, porque *nela* os tirou da terra do Egito; esta *é* a noite do SENHOR, que devem guardar todos os filhos de Israel nas suas gerações.

43Disse mais o SENHOR a Moisés e a Arão: Esta *é* a ordenança da páscoa: nenhum filho do estrangeiro comerá dela.

44Porém todo o servo comprado por dinheiro, depois que o houveres circuncidado, então comerá dela.

E aconteceu, à meia-noite, que o SENHOR feriu a todos os primogênitos na terra do Egito (12.29,30)

Ceticismo. Questiona a justiça divina declarada pela teologia bíblica, uma vez que afirma que o povo egípcio era responsável pela opressão de Faraó contra Israel.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A questão aqui parece ser mais sociopolítica do que religiosa. Assim, é pouco crível que se possa negociar com uma nação a não ser de forma coletiva, porque o destino de um povo está intimamente ligado à política nacional de seus governantes. É óbvio que os egípcios, como um todo, estavam felizes e satisfeitos por terem os israelitas como seus escravos em suas terras, pois não precisavam ver seus filhos submetidos a trabalhos forçados e braçais. Os egípcios, que até então já haviam sofrido várias calamidades, poderiam ter-se manifestado por meio de um golpe de Estado, evitando, assim, maiores prejuízos. Mas não, preferiram deixar a decisão final para seu líder. Possivelmente, acreditavam que somente no palácio real ou nas residências da aristocracia vidas seriam ceifadas, o que, evidentemente, não mudaria a postura soberba de Faraó. Somente uma catástrofe nos moldes bíblicos poderia induzir a libertação do povo de Deus.

45O estrangeiro e o assalariado não comerão dela.

46Numa casa se comerá; não levarás daquela carne fora da casa, nem dela quebrareis osso.

47Toda a congregação de Israel o fará.

48Porém se algum estrangeiro se hospedar contigo e quiser celebrar a páscoa ao SENHOR, seja-lhe circuncidado todo o homem, e então chegará a celebrá-la, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela.

49Uma mesma lei haja para o natural e para o estrangeiro que peregrinar entre vós.

50E todos os filhos de Israel o fizeram; como o SENHOR ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram.

51E aconteceu naquele mesmo dia que o SENHOR tirou os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos.

Os primogênitos são santificados a Deus

13 ENTÃO falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2Santifica-me todo o primogênito, o que abrir toda a madre entre os filhos de Israel, de homens e de animais; *porque* meu *é*.

3E Moisés disse ao povo: Lembrai-vos deste mesmo dia, em que saístes do Egito, da casa da servidão; pois com mão forte o SENHOR vos tirou daqui; portanto não comereis pão levedado.

4Hoje, no mês de Abibe, vós saís.

5E acontecerá que, quando o SENHOR te houver introduzido na terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, a qual jurou a teus pais que te daria, terra que mana leite e mel, guardarás este culto neste mês.

6Sete dias comerás pães ázimos, e ao sétimo dia *haverá* festa ao SENHOR.

7Sete dias se comerá pães ázimos, e o levedado não se verá contigo, nem ainda fermento será visto em todos os teus termos.

8E naquele mesmo dia farás saber a teu filho, dizendo: *Isto é* pelo que o SENHOR me tem feito, quando eu saí do Egito.

9E te será por sinal sobre tua mão e por lembrança entre teus olhos, para que a lei do SENHOR esteja em tua boca; porquanto com mão forte o SENHOR te tirou do Egito.

10Portanto tu guardarás este estatuto a seu tempo, de ano em ano.

11Também acontecerá que, quando o SENHOR te houver introduzido na terra dos cananeus, como jurou a ti e a teus pais, quando ta houver dado,

12Separarás para o SENHOR tudo o que abrir a madre e todo o primogênito dos animais que tiveres; os machos *serão* do SENHOR.

13Porém, todo o primogênito da jumenta resgatarás com um cordeiro; e se o não resgatares, cortar-lhe-ás a cabeça; mas todo o primogênito do homem, entre teus filhos, resgatarás.

14E quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: Que *é* isto? Dir-lhe-ás: O SENHOR nos tirou com mão forte do Egito, da casa da servidão.

15Porque sucedeu que, endurecendo-se Faraó, para não nos deixar ir, o SENHOR matou todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do homem até o primogênito dos animais; por isso eu sacrifico ao SENHOR todos os primogênitos, sendo machos; porém a todo o primogênito de meus filhos eu resgato.

16E será isso por sinal sobre tua mão, e por frontais entre os teus olhos; porque o SENHOR, com mão forte, nos tirou do Egito.

Deus guia o povo pelo caminho

17E aconteceu que, quando Faraó deixou ir o povo, Deus não os levou pelo caminho da terra dos filisteus, que *estava mais* perto; porque Deus disse: Para que porventura o povo não se arrependa, vendo a guerra, e volte ao Egito.

18Mas Deus fez o povo rodear pelo caminho do deserto do Mar Vermelho; e armados, os filhos de Israel subiram da terra do Egito.

19E Moisés levou consigo os ossos de José, porquanto havia este solenemente ajuramentado os fi-

---

E Moisés levou consigo os ossos de José (13.19)

Catolicismo Romano. Emprega este texto para apoiar o dogma da veneração de relíquias, a respeito da qual afirma: "... São permissíveis e proveitosas as relíquias dos santos...". E cita, ainda, a declaração do Concílio de Trento: "... Também os santos corpos dos santos mártires [...] e daqueles que habitam com Cristo [...] devem ser honrados pelos fiéis...". O objetivo dessa veneração é alcançar benefícios da parte dos "santos".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta passagem – ou qualquer outra – não habilita a interpretação apresentada por Roma. O propósito em destaque é a retirada dos ossos de José do Egito e não a veneração desses ossos. Insere, ainda, a prática cultural de preservação dos restos mortais. É oportuno rememorarmos o que o rei Ezequias fez com a serpente de metal que Moisés havia construído, a mando de Deus e com um fim específico, que o povo passou a venerá-la, dando-lhe até um nome. Vejamos o texto: "Ele tirou os altos, quebrou as estátuas,

lhos de Israel, dizendo: Certamente Deus vos visitará; fazei, pois, subir daqui os meus ossos convosco.

[20]Assim partiram de Sucote, e acamparam-se em Etã, à entrada do deserto.

[21]E o SENHOR ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os iluminar, para que caminhassem de dia e de noite.

[22]Nunca tirou de diante do povo a coluna de nuvem, de dia, nem a coluna de fogo, de noite.

Deus anuncia a ruína dos egípcios

14 ENTÃO falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Fala aos filhos de Israel que voltem, e que se acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; em frente dele assentareis o campo junto ao mar.

[3]Então Faraó dirá dos filhos de Israel: Estão embaraçados na terra o deserto os encerrou.

[4]E eu endurecerei o coração de Faraó, para que os persiga, e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, e saberão os egípcios que eu sou o SENHOR. E eles fizeram assim.

[5]Sendo, pois, anunciado ao rei do Egito que o povo fugia, mudou-se o coração de Faraó e dos seus servos contra o povo, e disseram: Por que fizemos isso, havendo deixado ir a Israel, para que não nos sirva?

[6]E aprontou o seu carro, e tomou consigo o seu povo;

[7]E tomou seiscentos carros escolhidos, e todos os carros do Egito, e os capitães sobre eles todos.

[8]Porque o SENHOR endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, para que perseguisse aos filhos de Israel; porém os filhos de Israel saíram com alta mão.

[9]E os egípcios perseguiram-nos, todos os cavalos e carros de Faraó, e os seus cavaleiros e o seu exército, e alcançaram-nos acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, diante de Baal-Zefom.

[10]E aproximando Faraó, os filhos de Israel levantaram seus olhos, e eis que os egípcios vinham atrás deles, e temeram muito; então os filhos de Israel clamaram ao SENHOR.

[11]E disseram a Moisés: Não havia sepulcros no Egito, para nos tirar *de lá*, para que morramos neste deserto? Por que nos fizeste isto, fazendo-nos sair do Egito?

[12]Não é esta a palavra que te falamos no Egito, dizendo: Deixa-nos, que sirvamos aos egípcios? Pois que melhor nos *fora* servir aos egípcios, do que morrermos no deserto.

[13]Moisés, porém, disse ao povo: Não temais; estai quietos, e vede o livramento do SENHOR, que hoje vos fará; porque aos egípcios, que hoje vistes, nunca mais os tornareis a ver.

[14]O SENHOR pelejará por vós, e vós vos calareis.

A passagem pelo mar

[15]Então disse o SENHOR a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem.

[16]E tu, levanta a tua vara, e estende a tua mão sobre o mar, e fende-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco.

[17]E eis que endurecerei o coração dos egípcios, e estes entrarão atrás deles; e eu serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, nos seus carros e nos seus cavaleiros,

[18]E os egípcios saberão que eu *sou* o SENHOR, quando for glorificado em Faraó, nos seus carros e nos seus cavaleiros.

[19]E o anjo de Deus, que ia diante do exército de Israel, se retirou, e ia atrás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles.

[20]E ia entre o campo dos egípcios e o campo de Israel; e a nuvem era trevas *para aqueles, e para estes* clareava a noite; de maneira que em toda a noite não se aproximou um do outro.

[21]Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o SENHOR fez retirar o mar por um forte vento oriental toda aquela noite; e o mar tornou-se em seco, e as águas foram partidas.

---

deitou abaixo os bosques, e fez em pedaços a serpente de metal que Moisés fizera; porquanto até aquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso, e lhe chamaram Neustã" (2Rs 18.4).

E as águas foram partidas
(14.21)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Diante deste milagre, cai por terra a opinião dos céticos e dos deístas de que Deus não intervém no mundo com ações sobrenaturais. Eles não crêem na revelação (Mt 16.17; Lc 24.45; 2Co 4.6) e, por isso, desmerecerem a Bíblia (revelação escrita). A referência em estudo aponta para uma das maiores demonstrações do poder divino. Por causa do entendimento que sustentam, que o Criador está ausente de sua criação (Hb 11.6, Sl 58.10,11. V. notas), também não consideram a abertura do Mar Vermelho como uma provisão sobrenatural do Criador, cujo objetivo era o livramento do seu povo. Os deístas dizem que esse milagre não passa de uma fábula.

[22]E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas *foram*-lhes como muro à sua direita e à sua esquerda.

[23]E os egípcios os seguiram, e entraram atrás deles todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros, até ao meio do mar.

[24]E aconteceu que, na vigília daquela manhã, o SENHOR, na coluna do fogo e da nuvem, viu o campo dos egípcios; e alvoroçou o campo dos egípcios.

[25]E tirou-lhes as rodas dos seus carros, e dificultosamente os governavam. Então disseram os egípcios: Fujamos da face de Israel, porque o SENHOR por eles peleja contra os egípcios.

[26]E disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar, para que as águas tornem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavaleiros.

Os egípcios perecem no mar

[27]Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar retornou a sua força ao amanhecer, e os egípcios, ao fugirem, foram de encontro a ele, e o SENHOR derrubou os egípcios no meio do mar,

[28]Porque as águas, tornando, cobriram os carros e os cavaleiros de todo o exército de Faraó, que os haviam seguido no mar; nenhum deles ficou.

[29]Mas os filhos de Israel foram pelo meio do mar seco; e as águas foram-lhes como muro à sua mão direita e à sua esquerda.

[30]Assim o SENHOR salvou Israel naquele dia da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

[31]E viu Israel a grande mão que o SENHOR mostrara aos egípcios; e temeu o povo ao SENHOR, e creu no SENHOR e em Moisés, seu servo.

O cântico de Moisés

15 ENTÃO cantou Moisés e os filhos de Israel este cântico ao SENHOR, e falaram, dizendo: Cantarei ao SENHOR, porque gloriosamente triunfou; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

[2]O SENHOR *é* a minha força, e o *meu* cântico; ele me foi por salvação; este *é* o meu Deus, portanto lhe farei uma habitação; ele *é* o Deus de meu pai, por isso o exaltarei.

[3]O SENHOR *é* homem de guerra; o SENHOR *é* o seu nome.

[4]Lançou no mar os carros de Faraó e o seu exército; e os seus escolhidos príncipes afogaram-se no Mar Vermelho.

[5]Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como pedra.

[6]A tua destra, ó SENHOR, se tem glorificado em poder, a tua destra, ó SENHOR, tem despedaçado o inimigo;

[7]E com a grandeza da tua excelência derrubaste aos *que* se levantaram contra ti; enviaste o teu furor, que os consumiu como o restolho.

[8]E com o sopro de tuas narinas amontoaram-se as águas, as correntes pararam como montão; os abismos coalharam-se no coração do mar.

[9]O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; fartar-se-á a minha alma deles, arrancarei a minha espada, a minha mão os destruirá.

[10]Sopraste com o teu vento, o mar os cobriu; afundaram-se como chumbo em veementes águas.

[11]Ó SENHOR, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu glorificado em santidade, admirável em louvores, realizando maravilhas?

[12]Estendeste a tua mão direita; a terra os tragou.

[13]Tu, com a tua beneficência, guiaste a este povo, *que* salvaste; com a tua força o levaste à habitação da tua santidade.

[14]Os povos o ouviram, eles estremeceram, uma dor apoderou-se dos habitantes da Filístia.

[15]Então os príncipes de Edom se pasmaram; dos poderosos dos moabitas apoderou-se um tremor; derreteram-se todos os habitantes de Canaã.

[16]Espanto e pavor caiu sobre eles; pela grandeza do teu braço emudeceram como pedra; até que o teu povo houvesse passado, ó SENHOR, até que passasse este povo *que* adquiriste.

[17]*Tu* os introduzirás, e os plantarás no monte da tua herança, *no* lugar *que tu*, ó SENHOR, aparelhaste para a tua habitação, no santuário, ó Senhor, *que* as tuas mãos estabeleceram.

[18]O SENHOR reinará eterna e perpetuamente;

[19]Porque os cavalos de Faraó, com os seus carros e com os seus cavaleiros, entraram no mar, e o SENHOR fez tornar as águas do mar sobre eles; mas os filhos de Israel passaram em seco pelo meio do mar.

[20]Então Miriã, a profetisa, a irmã de Arão, tomou o tamboril na sua mão, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamboris e com danças.

[21]E Miriã lhes respondia: Cantai ao SENHOR, porque gloriosamente triunfou; e lançou no mar o cavalo com o seu cavaleiro.

[22]Depois fez Moisés partir os israelitas do Mar Vermelho, e saíram ao deserto de Sur; e andaram três dias no deserto, e não acharam água.

As águas de Mara

[23]Então chegaram a Mara; mas não puderam beber das águas de Mara, porque eram amargas; por isso chamou-se o lugar Mara.

[24]E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber?

[25]E *ele* clamou ao SENHOR, e o SENHOR mostrou-lhe uma árvore, que lançou nas águas, e as águas se tornaram doces. Ali lhes deu estatutos e uma ordenança, e ali os provou.

[26]E disse: Se ouvires atento a voz do SENHOR teu Deus, e fizeres o *que é* reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu *sou* o SENHOR que te sara.

[27]Então vieram a Elim, e *havia* ali doze fontes de água e setenta palmeiras; e ali se acamparam junto das águas.

Os israelitas murmuram reclamando pão

16 E PARTINDO de Elim, toda a congregação dos filhos de Israel veio ao deserto de Sim, que *está* entre Elim e Sinai, aos quinze dias do mês segundo, depois de sua saída da terra do Egito.

[2]E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão no deserto.

[3]E os filhos de Israel disseram-lhes: Quem dera tivéssemos morrido por mão do SENHOR na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, quando comíamos pão até fartar! Porque nos tendes trazido a este deserto, para matardes de fome a toda esta multidão.

[4]Então disse o SENHOR a Moisés: Eis que vos farei chover pão dos céus, e o povo sairá, e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu o prove se anda em minha lei ou não.

[5]E acontecerá, no sexto dia, que prepararão o que colherem; e será o dobro do que colhem cada dia.

[6]Então disseram Moisés e Arão a todos os filhos de Israel: À tarde sabereis que o SENHOR vos tirou da terra do Egito,

[7]E amanhã vereis a glória do SENHOR, porquanto ouviu as vossas murmurações contra o SENHOR. E quem *somos* nós, para que murmureis contra nós?

[8]Disse mais Moisés: *Isso será* quando o SENHOR à tarde vos der carne para comer, e pela manhã pão a fartar, porquanto o SENHOR ouviu as vossas murmurações, com que murmurais contra ele. E quem *somos* nós? As vossas murmurações não *são* contra nós, mas sim contra o SENHOR.

[9]Depois disse Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Chegai-vos à presença do SENHOR, porque ouviu as vossas murmurações.

[10]E aconteceu que, quando falou Arão a toda a congregação dos filhos de Israel, e eles se viraram para o deserto, eis que a glória do SENHOR apareceu na nuvem.

Deus manda codornizes e maná

[11]E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

[12]Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel. Fala-lhes, dizendo: Entre as duas tardes comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão; e sabereis que eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[13]E aconteceu que à tarde subiram codornizes, e cobriram o arraial; e pela manhã jazia o orvalho ao redor do arraial.

[14]E quando o orvalho se levantou, eis que sobre a face do deserto *estava* uma coisa miúda, redonda, miúda como a geada sobre a terra.

[15]E, vendo-a os filhos de Israel, disseram uns aos outros: Que *é* isto? Porque não sabiam o que *era*. Disse-lhes pois Moisés: Este *é* o pão que o SENHOR vos deu para comer.

[16]Esta *é* a palavra que o SENHOR tem mandado: Colhei dele cada um conforme ao que pode comer, um ômer por cabeça, *segundo* o número das vossas almas; cada um tomará para os que *se acharem* na sua tenda.

[17]E os filhos de Israel fizeram assim; e colheram, uns mais e outros menos.

[18]Porém, medindo-o com o ômer, não sobejava ao que colhera muito, nem faltava ao que colhera pouco; cada um colheu tanto quanto podia comer.

[19]E disse-lhes Moisés: Ninguém deixe dele para amanhã.

[20]Eles, porém, não deram ouvidos a Moisés, antes alguns deles deixaram dele para o dia seguinte; e criou bichos, e cheirava mal; por isso indignou-se Moisés contra eles.

[21]Eles, pois, o colhiam cada manhã, cada um conforme ao que podia comer; porque, aquecendo o sol, derretia-se.

Maná no sábado

[22]E aconteceu *que* ao sexto dia colheram pão em dobro, dois ômeres para cada um; e todos os príncipes da congregação vieram, e contaram-*no* a Moisés.

23 E *ele* disse-lhes: Isto *é* o que o SENHOR tem dito: Amanhã *é* repouso, o santo sábado do SENHOR; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobejar, guardai para vós até amanhã.

24 E guardaram-no até o dia seguinte, como Moisés tinha ordenado; e não cheirou mal nem nele houve algum bicho.

25 Então disse Moisés: Comei-o hoje, porquanto hoje é o sábado do SENHOR; hoje não o achareis no campo.

26 Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia *é* o sábado; nele não haverá.

27 E aconteceu ao sétimo dia, que *alguns* do povo saíram para colher, mas não o acharam.

28 Então disse o SENHOR a Moisés: Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis?

29 Vede, porquanto o SENHOR vos deu o sábado, portanto ele no sexto dia vos dá pão para dois dias; cada um fique no seu lugar, ninguém saia do seu lugar no sétimo dia.

30 Assim repousou o povo no sétimo dia.

31 E chamou a casa de Israel o seu nome maná; e era como semente de coentro branco, e o seu sabor como bolos de mel.

32 E disse Moisés: Esta *é* a palavra que o SENHOR tem mandado: Encherás um ômer dele e guardá-lo-ás para as vossas gerações, para que vejam o pão que vos tenho dado a comer neste deserto, quando eu vos tirei da terra do Egito.

33 Disse também Moisés a Arão: Toma um vaso, e põe nele um ômer cheio de maná, e coloca-o diante do SENHOR, para guardá-lo para as vossas gerações.

34 Como o SENHOR tinha ordenado a Moisés, assim Arão o pôs diante do Testemunho, para ser guardado.

35 E comeram os filhos de Israel maná quarenta anos, até que entraram em terra habitada; comeram maná até que chegaram aos termos da terra de Canaã.

36 E um ômer é a décima *parte* do efa.

Os israelitas murmuram pela falta de água

17 DEPOIS toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim pelas suas jornadas, segundo o mandamento do SENHOR, e acampou em Refidim; e não *havia ali* água para o povo beber.

2 Então contendeu o povo com Moisés, e disse: Dános água para beber. E Moisés lhes disse: Por que contendeis comigo? Por que tentais ao SENHOR?

3 Tendo pois ali o povo sede de água, o povo murmurou contra Moisés, e disse: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós e aos nossos filhos, e ao nosso gado?

4 E clamou Moisés ao SENHOR, dizendo: Que farei a este povo? Daqui a pouco me apedrejará.

5 Então disse o SENHOR a Moisés: Passa diante do povo, e toma contigo *alguns* dos anciãos de Israel; e toma na tua mão a tua vara, com que feriste o rio, e vai.

6 Eis que eu estarei ali diante de ti sobre a rocha, em Horebe, e tu ferirás a rocha, e dela sairão águas e o povo beberá. E Moisés assim o fez, diante dos olhos dos anciãos de Israel.

7 E chamou aquele lugar Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de Israel, e porque tentaram ao SENHOR, dizendo: Está o SENHOR no meio de nós, ou não?

Amaleque peleja contra os israelitas

8 Então veio Amaleque, e pelejou contra Israel em Refidim.

Até quando recusareis guardar os meus mandamentos...? (16.28)

Adventismo do Sétimo Dia. Afirma que a guarda do sábado foi instituída no Éden e que Adão já a observava.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em Êxodo 15.25, lê-se que Deus "... lhes deu estatutos e uma ordenação, e ali [no deserto] os provou". Logo, o sábado foi ordenado no deserto, depois da saída dos filhos de Israel do Egito, e não antes. Os cristãos, segundo o testemunho claro do Novo Testamento, estão livres da observância do sábado (Cl 2.16,17).

De fato, a tentativa de reconciliação com Deus por meio de obras implica a nulidade da obra de Cristo e a obrigatoriedade de se guardar toda a lei (Gl 5.2,3). Assim, aqueles que consideram ser importante guardar o sábado devem julgar se estão fazendo isso da maneira que a lei no Antigo Testamento prescrevia: não sair de casa no sábado (16.29); não ferver ou assar comida (16.23); guardar o sábado dentro de casa (16.29); não acender fogo (35.3); não fazer viagens (Ne 10.31); não carregar peso (Jr 17.21); não fazer transações comerciais (Am 8.5); etc.

Os defensores da observância do sábado, como um procedimento necessário para a salvação, ignoram os ensinos do Novo Testamento a respeito desse dia (Mt 12.1-13; At 15.1,10; Cl 2.16,17). Em verdade, estão colocando sua esperança em suas próprias obras e não na obra redentora de Cristo (Rm 3.28; Gl 2.16; Gl 3.10,11). Estão ensinando a outros o que eles mesmos não praticam (Mt 23.15; At 15.1,10; Rm 2.21). E, por conta disso, tornam-se culpados da própria lei, pois não a cumprem integralmente, atraindo sobre si mesmos a maldição da lei (Dt 27.11—28.1-68; Js 24.19,20; Gl 5.1-5; Tg 1.23; 2.10).

[9]Por isso disse Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, peleja contra Amaleque; amanhã eu estarei sobre o cume do outeiro, e a vara de Deus estará na minha mão.

[10]E fez Josué como Moisés lhe dissera, pelejando contra Amaleque; mas Moisés, Arão, e Hur subiram ao cume do outeiro.

[11]E acontecia que, quando Moisés levantava a sua mão, Israel prevalecia; mas quando ele abaixava a sua mão, Amaleque prevalecia.

[12]Porém as mãos de Moisés *eram* pesadas, por isso tomaram uma pedra, e a puseram debaixo dele, para assentar-se sobre ela; e Arão e Hur sustentaram as suas mãos, um de um lado e o outro do outro; assim ficaram as suas mãos firmes até que o sol se pôs.

[13]E assim Josué desfez a Amaleque e a seu povo, ao fio da espada.

[14]Então disse o SENHOR a Moisés: Escreve isto para memória num livro, e relata-o aos ouvidos de Josué; que eu totalmente hei de riscar a memória de Amaleque de debaixo dos céus.

[15]E Moisés edificou um altar, ao qual chamou: o SENHOR *É* MINHA BANDEIRA.

[16]E disse: Porquanto jurou o SENHOR, haverá guerra do SENHOR contra Amaleque de geração em geração.

O sogro de Moisés traz-lhe sua mulher e seus filhos

18 ORA Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu todas as coisas que Deus tinha feito a Moisés e a Israel seu povo, como o SENHOR tinha tirado a Israel do Egito.

[2]E Jetro, sogro de Moisés, tomou a Zípora, a mulher de Moisés, depois que ele *lha* enviara,

[3]Com seus dois filhos, dos quais um se chamava Gérson; porque disse: Eu fui peregrino em terra estranha;

[4]E o outro se chamava Eliézer; porque *disse:* O Deus de meu pai foi por minha ajuda, e me livrou da espada de Faraó.

[5]Vindo, pois, Jetro, o sogro de Moisés, com seus filhos e com sua mulher, a Moisés no deserto, ao monte de Deus, onde se tinha acampado,

[6]Disse a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com tua mulher e seus dois filhos com ela.

[7]Então saiu Moisés ao encontro de seu sogro, e inclinou-se, e beijou-o, e perguntaram um ao outro como estavam, e entraram na tenda.

[8]E Moisés contou a seu sogro todas as coisas que o SENHOR tinha feito a Faraó e aos egípcios por amor de Israel, e todo o trabalho que passaram no caminho, e *como* o SENHOR os livrara.

[9]E alegrou-se Jetro de todo o bem que o SENHOR tinha feito a Israel, livrando-o da mão dos egípcios.

[10]E Jetro disse: Bendito *seja* o SENHOR, que vos livrou das mãos dos egípcios e da mão de Faraó; que livrou a este povo de debaixo da mão dos egípcios.

[11]Agora sei que o SENHOR *é* maior que todos os deuses; porque na coisa em que se ensoberbeceram, os sobrepujou.

[12]Então Jetro, o sogro de Moisés, tomou holocausto e sacrifícios para Deus; e veio Arão, e todos os anciãos de Israel, para comerem pão com o sogro de Moisés diante de Deus.

[13]E aconteceu que, no outro dia, Moisés assentou-se para julgar o povo; e o povo estava em pé diante de Moisés desde a manhã até à tarde.

[14]Vendo, pois, o sogro de Moisés tudo o que ele fazia ao povo, disse: Que *é* isto, que tu fazes ao povo? Por que te assentas só, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até à tarde?

[15]Então disse Moisés a seu sogro: É porque este povo vem a mim, para consultar a Deus;

[16]Quando tem algum negócio vem a mim, para que eu julgue entre um e outro e *lhes* declare os estatutos de Deus e as suas leis.

[17]O sogro de Moisés, porém, lhe disse: Não *é* bom o que fazes.

[18]Totalmente desfalecerás, assim tu como este povo que *está* contigo; porque este negócio é mui difícil para ti; tu só não o podes fazer.

[19]Ouve agora minha voz, eu te aconselharei, e Deus será contigo. Sê tu pelo povo diante de Deus, e leva tu as causas a Deus;

[20]E declara-lhes os estatutos e as leis, e faze-lhes saber o caminho em que devem andar, e a obra que devem fazer.

[21]E tu dentre todo o povo procura homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que odeiem a avareza; e põe-nos sobre eles por maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinqüenta, e maiorais de dez;

[22]Para que julguem este povo em todo o tempo; e seja que todo o negócio grave tragam a ti, mas todo o negócio pequeno eles o julguem; assim a ti mesmo te aliviarás *da carga,* e *eles* a levarão contigo.

[23]Se isto fizeres, e Deus to mandar, poderás então

subsistir; assim também todo este povo em paz irá ao seu lugar.

24E Moisés deu ouvidos à voz de seu sogro, e fez tudo quanto tinha dito;

25E escolheu Moisés homens capazes, de todo o Israel, e os pôs por cabeças sobre o povo; maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinqüenta e maiorais de dez.

26E eles julgaram o povo em todo o tempo; o negócio árduo trouxeram a Moisés, e todo o negócio pequeno julgaram eles.

27Então despediu Moisés o seu sogro, o qual se foi à sua terra.

Deus fala com Moisés no monte Sinai

19 AO terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no mesmo dia chegaram ao deserto de Sinai,

2Porque partiram de Refidim e entraram no deserto de Sinai, onde se acamparam. Israel, pois, ali se acampou em frente ao monte.

3E subiu Moisés a Deus, e o SENHOR o chamou do monte, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó, e anunciarás aos filhos de Israel:

4Vós tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águias, e vos trouxe a mim;

5Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra *é* minha.

6E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo. Estas *são* as palavras que falarás aos filhos de Israel.

7E veio Moisés, e chamou os anciãos do povo, e expôs diante deles todas estas palavras, que o SENHOR lhe tinha ordenado.

8Então todo o povo respondeu a uma voz, e disse: Tudo o que o SENHOR tem falado, faremos. E relatou Moisés ao SENHOR as palavras do povo.

9E disse o SENHOR a Moisés: Eis que eu virei a ti numa nuvem espessa, para que o povo ouça, falando eu contigo, e para que também te creiam eternamente. Porque Moisés tinha anunciado as palavras do seu povo ao SENHOR.

10Disse também o SENHOR a Moisés: Vai ao povo, e santifica-os hoje e amanhã, e lavem *eles* as suas roupas,

11E estejam prontos para o terceiro dia; porquanto no terceiro dia o SENHOR descerá diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai.

12E marcarás limites ao povo em redor, dizendo: Guardai-vos, não subais ao monte, nem toqueis o seu termo; todo aquele que tocar o monte, certamente morrerá.

13Nenhuma mão tocará nele; porque certamente será apedrejado ou asseteado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá; soando a buzina longamente, então subirão ao monte.

14Então Moisés desceu do monte ao povo, e santificou o povo; e lavaram as suas roupas.

15E disse ao povo: Estai prontos ao terceiro dia; e não vos chegueis a mulher.

16E aconteceu que, ao terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões e relâmpagos sobre o monte, e uma espessa nuvem, e um sonido de buzina mui forte, de maneira que estremeceu todo o povo que *estava* no arraial.

17E Moisés levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e puseram-se ao pé do monte.

18E todo o monte Sinai fumegava, porque o SENHOR descera sobre ele em fogo; e a sua fumaça subiu como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente.

19E o sonido da buzina ia crescendo cada vez mais; Moisés falava, e Deus lhe respondia em voz *alta*.

20E, descendo o SENHOR sobre o monte Sinai, sobre o cume do monte, chamou o SENHOR a Moisés ao cume do monte; e Moisés subiu.

21E disse o SENHOR a Moisés: Desce, adverte ao povo que não traspasse o termo para ver o SENHOR, para que muitos deles não pereçam.

22E também os sacerdotes, que se chegam ao SENHOR, se hão de santificar, para que o SENHOR não se lance sobre eles.

23Então disse Moisés ao SENHOR: O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque tu nos tens advertido, dizendo: Marca termos ao redor do monte, e santifica-o.

24E disse-lhe o SENHOR: Vai, desce; depois subirás tu, e Arão contigo; os sacerdotes, porém, e o povo não traspassem *o termo* para subir ao SENHOR, para que não se lance sobre eles.

25Então Moisés desceu ao povo, e disse-lhe *isto*.

Os dez mandamentos

20 ENTÃO falou Deus todas estas palavras, dizendo:

2Eu *sou* o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

3Não terás outros deuses diante de mim.

[4]Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança *do* que *há* em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.

[5]Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o SENHOR teu Deus, *sou* Deus zeloso, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta *geração* daqueles que me odeiam.

[6]E faço misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos.

[7]Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão; porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.

[8]Lembra-te do dia do sábado, para o santificar.

[9]Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra.

[10]Mas o sétimo dia *é* o sábado do SENHOR teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que *está* dentro das tuas portas.

[11]Porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a ter-

Visito a iniqüidade dos pais nos filhos (20.5,6)

Maldição hereditária. Muitos textos são usados para defender essa doutrina, tais como: Levítico 26.39; Números 14.18; 23.8; Deuteronômio 30.19; Efésios 4.27; 5.15-16. O mais enfatizado, porém, é a referência em estudo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em pauta está relacionado à nação de Israel e à idolatria. Nada diz a respeito de "espíritos" do alcoolismo, do adultério, da pornografia, etc. O ensino de todas as passagens supracitadas é que o pecado tem efeitos ou conseqüências funestos, não apenas para quem o pratica, mas também para os outros. Os filhos que pecam pelo exemplo dos pais demonstram que não amam a Deus. Mas o Senhor Deus, de forma alguma, irá amaldiçoar os filhos dos idólatras simplesmente por serem seus filhos, mas por se tornarem participantes e imitadores dos pecados dos pais.

De igual modo. Deus não irá abençoar os filhos dos fiéis simplesmente por serem seus filhos, antes, fará que se tornem participantes e imitadores da fidelidade dos pais. As maldições bíblicas que aparecem no Antigo Testamento recaem sobre todos aqueles que não desfrutam da comunhão com Deus (Dt 27.11-25; Ml 2.2). Os justos (os crentes fiéis), todavia, que são abençoados por Deus, não podem ser amaldiçoados (Nm 23.8,23; Pv 3.33; 26.2; Rm 8.33,34; 1Jo 5.18).

Ao mesmo tempo em que a Bíblia previne sobre as conseqüências do pecado, também ensina (e faz isso claramente) sobre a responsabilidade de cada indivíduo. Todos nascemos pecadores, ou seja, sob o domínio do pecado (do pecado original). Mas cada um de nós é responsável pelos pecados que comete e prestará contas de seus atos a Deus (Jr 31.29-30; Ez 18.20; Rm 6.6-7; 1Co 5.7; Gl 3.13; Cl 2.14,15).

Lembra-te do dia do sábado, para o santificar (20.8)

Adventismo do Sétimo Dia. Argumenta: "Você gostaria de ter outro deus diante de Deus? Curvar-se diante de imagens, ou tomar o seu Santo nome em vão? Não desejam vocês honrar seus pais? Ou querem matar alguém? Cometer adultério, furtar, testemunhar falsamente, cobiçar?". E fica aguardando pela resposta que, obviamente, é: "Não". Em seguida, pergunta: "Por que então você não guarda o sábado, se o mesmo faz parte do corpo dos Dez Mandamentos?".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em resposta a tal questionamento, devemos ler Mateus 12.5, que diz: "Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa?". Diante disso, deveríamos fazer aos sabatistas as mesmas perguntam com as quais gostam de abordar seus ouvintes. A saber: "Os sacerdotes no templo podiam ter outro deus diante de Deus e ficar sem culpa? Curvar-se diante de imagens, ou tomar o seu santo nome em vão e ficar sem culpa? Desejavam honrar seus pais? Ou quereriam matar alguém? Cometer adultério, furtar, testemunhar falsamente, cobiçar e ficar sem culpa? Podiam, então, os sacerdotes violar o sábado no templo e ficar sem culpa?". A resposta é óbvia: "Sim!". Jesus, como Senhor do sábado, com autoridade para determinar o grau de culpabilidade de quem trabalha nesse dia, declarou: "Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes" (Mt 12.7). Além disso, não estamos mais debaixo do antigo concerto (Hb 8.6-13). O sábado foi abolido (Os 2.11; Cl 2.14-17). Mas os adventistas insistem em dizer que a palavra "sábados", em Colossenses 2.14-17, se refere aos sábados de cerimônias anuais, denominados festas (Lv 23.37).

Os próprios adventistas declaram que as palavras "sábado" e "sábados" e a expressão "dia de sábado", que aparecem 60 vezes no Novo Testamento, em 59 dos casos estão se referindo ao sábado semanal. Por que motivo, então, deixam de interpretar o texto de Colossenses 2.16 dessa maneira, visto que se fosse entendido no seu real sentido, contaria com o apoio de mais 59 referências bíblicas?

Confirmando o nosso ponto de vista, diz Samuele Bacchiocchi, escritor adventista: "Um outro significado argumentado contra os sábados cerimoniais ou anuais é o fato de que estes já estão incluídos nas palavras 'dias de festa', positivamente que a palavra SABBATON, como é usada em Colossenses 2.16, não pode se referir aos sábados festivos, anuais ou cerimoniais...".

Com isso, vemos que é a doutrina adventista que determina a compreensão de seus adeptos a respeito dessa passagem, sem levar em consideração as evidências lingüísticas e contextuais e indo contra as regras de hermenêutica bíblica. O sábado e todas as instituições do culto no Antigo Testamento foram sombra ou símbolo preparatório de bênçãos da salvação presente e futura em Jesus Cristo.

Porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra [...] e ao sétimo dia descansou (20.11)

Ceticismo. Questiona a onipotência do Deus bíblico ao afirmar ser inepto conferir tal atributo a um "ser" que se cansa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O verbo hebraico neste texto significa, literalmente, "cessar" ou "terminar", do qual se origina o termo *shabbat*, cuja tradução em português é: "sábado" ou "dia de descanso", o que está de acordo com a satisfação de Deus diante da obra que tinha realizado, como pode ser visto em Gênesis 1.31: "E viu Deus tudo quanto tinha feito, e viu que era bom...". Outrossim, o testemunho de Jesus sobre a obra divina atesta que não seria possível um "ser" espiritual (ainda que fosse um anjo), isento das fragilidades humanas, sentir necessidade de descanso — repouso físico (Jo 5.17).

ra, o mar e tudo que neles *há*, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o SENHOR o dia do sábado, e o santificou.

[12]Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá.

[13]Não matarás.

[14]Não adulterarás.

[15]Não furtarás.

[16]Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

[17]Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

[18]E todo o povo viu os trovões e os relâmpagos, e o sonido da buzina, e o monte fumegando; e o povo, vendo *isso* retirou-se e pôs-se de longe.

[19]E disseram a Moisés: Fala tu conosco, e ouviremos: e não fale Deus conosco, para que não morramos.

[20]E disse Moisés ao povo: Não temais, Deus veio para vos provar, e para que o seu temor esteja diante de vós, a fim de que não pequeis.

[21]E o povo estava em pé de longe. Moisés, porém, se chegou à escuridão, onde Deus *estava*.

[22]Então disse o SENHOR a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vós tendes visto que, dos céus, eu falei convosco.

[23]Não fareis outros deuses comigo; deuses de prata ou deuses de ouro não fareis para vós.

[24]Um altar de terra me farás, e sobre ele sacrificarás os teus holocaustos, e as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas, e as tuas vacas; em todo o lugar, onde eu fizer celebrar a memória do meu nome, virei a ti e te abençoarei.

Não matarás
(20.13)

Ceticismo. Confronta este versículo com Juízes 3.20,21 e afirma que há contradição entre os dois textos, uma vez que, em Juízes, o próprio Deus suscitou um homem a cometer homicídio.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os céticos precisam, mesmo considerando o sétimo mandamento, compreender e aceitar que Deus é o Concessor da vida e, conseqüentemente, tem direito sobre ela (Jó 1.21), podendo tomá-la quando e como quiser sem que, com isso, transgrida seus próprios estatutos.

Quanto ao texto de Juizes, alegam que Eúde fora levantado por Deus como libertador do povo israelita (Jz 3.15). É necessário esclarecer que nem tudo o que a Bíblia relata está em harmonia com os mandamentos divinos. Ou seja, não significa que ela aprove. O próprio texto em análise não apresenta, sequer por inferência, aprovação divina ao bárbaro assassinato perpetrado por Eúde. Em suma, a Bíblia tão-somente relata o fato.

Não adulterarás
(20.14)

Mormonismo. Em sua concepção, ter várias esposas não era adultério até 06/10/1890. Adultério seria tomar esposas de outros homens, já casados.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Isso não é verdade. Os dois exemplos constituem pecado. Em seu livro, *Doutrinas e convênios*, os próprios mórmons nomeiam a poligamia de adultério. Vejamos: "Amarás a tua esposa de todo o teu coração e a ela te apegarás e a nenhuma outra. E aquele que olhar uma mulher para a cobiçar, negará a fé e não terá o Espírito; e se não se arrepender será expulso. Não cometerás adultério. E o que cometer adultério, e não se arrepender, será expulso. Mas o que haja cometido adultério e se arrepender de todo o seu coração, e o abandonar; e não mais o cometer; tu perdoarás" (D&C 42.22-24). O Livro de Mórmon também é contra a poligamia (Mosias 11.1-2; Jacó 2.24-27). A ordem de Deus era: "Tampouco para si multiplicará mulheres, para que o seu coração não se desvie..." (Dt 17:17). O fruto da poligamia resultou sempre em tragédias para os servos de Deus ao longo da história bíblica. À luz do Novo Testamento, essa prática é inadmissível (1Tm 3.2; Tt 1.6).

Não fale Deus conosco
(20.19)

Catolicismo Romano. Para justificar a intercessão dos santos, diz que Moisés rogava pelo povo. E vai mais longe ao afirmar que o nome Medianeiro ou Mediador é aplicado somente a Jesus Cristo (1Tm 2.5), porque sua mediação é absolutamente necessária, suficiente, não carecendo de auxilio, mas isso não exclui os medianeiros subalternos e dependentes de Cristo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Há problemas graves nesse argumento católico, porque a Bíblia não reconhece nem menciona qualquer mediação ao lado da única e suficiente mediação de Cristo. Não fala de mediadores ou medianeiros subalternos, mas de um só Mediador (ou Medianeiro). Jesus disse: "Eu sou o caminho, a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim" (Jo 14.6). Os apóstolos deram testemunho inequívoco disso: "Debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" (At 4.12). "Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem" (1Tm 2.5). "Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo" (1Jo 2.1).

Se a mediação de Cristo é ÚNICA, então exclui qualquer outra mediação. Cristo é o verdadeiro e único Mediador, o que torna falsos todos os outros mediadores ou medianeiros. A intercessão de Moisés não serve como exemplo para a mediação dos "santos", conforme ensina a Igreja Católica. Moisés estava vivo e os "santos" católicos já morreram, portanto não participam mais das coisas deste mundo.

Se um ferir uma mulher grávida
(21.22,23)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A Palavra de Deus considera a vida de um feto como a vida de um adulto. Logo, não temos aqui uma brecha para que o aborto seja aceito. Pelo contrá-

[25]E se me fizeres um altar de pedras, não o farás de *pedras* lavradas; se sobre ele levantares o teu buril, profaná-lo-ás.

[26]Também não subirás ao meu altar por degraus, para que a tua nudez não seja descoberta diante deles.

As leis acerca dos servos e dos homicidas

21 ESTES *são* os estatutos que lhes proporás.

[2]Se comprares um servo hebreu, seis anos servirá; mas ao sétimo sairá livre, de graça.

[3]Se entrou *só* com o seu corpo, *só* com o seu corpo sairá; se ele *era* homem casado, sua mulher sairá com ele.

[4]Se seu senhor lhe houver dado uma mulher e ela lhe houver dado filhos ou filhas, a mulher e seus filhos serão de seu senhor, e ele sairá sozinho.

[5]Mas se aquele servo expressamente disser: Eu amo a meu senhor, e a minha mulher, e a meus filhos; não quero sair livre,

[6]Então seu senhor o levará aos juízes, e o fará chegar à porta, ou ao umbral da porta, e seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre.

[7]E se um homem vender sua filha para ser serva, ela não sairá como saem os servos.

[8]Se ela não agradar ao seu senhor, e ele não se desposar com ela, fará que se resgate; não poderá vendê-la a um povo estranho, agindo deslealmente com ela.

[9]Mas se a desposar com seu filho, fará com ela conforme ao direito das filhas.

[10]Se lhe tomar outra, não diminuirá o mantimento desta, nem o seu vestido, nem a sua obrigação marital.

[11]E se lhe não fizer estas três coisas, sairá de graça, sem dar dinheiro.

[12]Quem ferir alguém, de modo que este morra, certamente será morto.

[13]Porém se lhe não armou cilada, mas Deus lho entregou nas mãos, ordenar-te-ei um lugar para onde fugirá.

[14]Mas se alguém agir premeditadamente contra o seu próximo, matando-o à traição, tirá-lo-ás do meu altar, para que morra.

[15]O que ferir a seu pai, ou a sua mãe, certamente será morto.

[16]E quem raptar um homem, e o vender, ou for achado na sua mão, certamente será morto.

As leis acerca dos que amaldiçoam os pais ou ferem qualquer pessoa

[17]E quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, certamente será morto.

[18]E se dois homens pelejarem, ferindo-se um ao outro com pedra ou com o punho, e este não morrer, mas cair na cama,

[19]Se ele tornar a levantar-se e andar fora, sobre o seu bordão, então aquele que o feriu será absolvido; somente lhe pagará o tempo que perdera e o fará curar totalmente.

[20]Se alguém ferir a seu servo, ou a sua serva, com pau, e morrer debaixo da sua mão, certamente será castigado;

[21]Porém se sobreviver por um ou dois dias, não será castigado, porque *é* dinheiro seu.

[22]Se alguns homens pelejarem, e um ferir *uma* mulher grávida, e for causa de que aborte, porém não havendo outro dano, certamente será multado, conforme o que lhe impuser o marido da mulher, e julgarem os juízes.

[23]Mas se houver morte, então darás vida por vida,

[24]Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,

[25]Queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.

[26]E quando alguém ferir o olho do seu servo, ou o olho da sua serva, e o danificar, o deixará ir livre pelo seu olho.

[27]E se tirar o dente do seu servo, ou o dente da sua serva, o deixará ir livre pelo seu dente.

[28]E se algum boi escornear homem ou mulher, que morra, o boi será apedrejado certamente, e a sua carne não se comerá; mas o dono do boi *será* absolvido.

[29]Mas se o boi dantes era escorneador, e o seu dono

---

rio. O objetivo da multa imposta a quem provocasse um parto prematuro era auxiliar a mulher em suas dificuldades. Mas se do parto sobreviesse morte, não se aceitaria reparação financeira: seria "vida por vida". É importante notar que, no original, a palavra empregada neste contexto é *yatsa*, que significa, literalmente: "sair" ou "dar à luz". Não tem o sentido de aborto voluntário.

E quando alguém ferir o olho do seu servo [...] o deixará ir livre pelo seu olho (21.26)

Ceticismo. Usa o paralelo entre este texto e Deuteronômio 15.12-18 para afirmar que a Bíblia apresenta normas contraditórias para a alforria dos escravos.

foi conhecedor disso, e não o guardou, matando homem ou mulher, o boi será apedrejado, e também o seu dono morrerá.

[30]Se lhe for imposto resgate, então dará por resgate da sua vida tudo quanto lhe for imposto,

[31]Quer tenha escorneado um filho, quer tenha escorneado uma filha; conforme a este estatuto lhe será feito.

[32]Se o boi escornear um servo, ou uma serva, dar-se-á trinta siclos de prata ao seu senhor, e o boi será apedrejado.

[33]Se alguém abrir uma cova, ou se alguém cavar uma cova, e não a cobrir, e nela cair um boi ou um jumento,

[34]O dono da cova *o* pagará; pagará em dinheiro ao seu dono, mas o animal morto será seu.

[35]Se o boi de alguém ferir o boi do seu próximo, e morrer, então se venderá o boi vivo, e o dinheiro dele se repartirá igualmente, e também repartirão entre si o boi morto.

[36]Mas se foi notório que aquele boi antes era escorneador, e seu dono não o guardou, certamente pagará boi por boi; porém o morto será seu.

As leis acerca da propriedade

22 SE alguém furtar boi ou ovelha, e o degolar ou vender, por um boi pagará cinco bois, e pela ovelha quatro ovelhas.

[2]Se o ladrão for achado roubando, e for ferido, e morrer, *o que o feriu* não será culpado do sangue.

[3]Se o sol houver saído sobre ele, o agressor será culpado do sangue; o ladrão fará restituição total; e se não tiver *com que pagar*, será vendido por seu furto.

[4]Se o furto for achado vivo na sua mão, seja boi, ou jumento, ou ovelha, pagará o dobro.

[5]Se alguém fizer pastar o seu animal num campo ou numa vinha, e largá-lo para comer no campo de outro, o melhor do seu próprio campo e o melhor da sua própria vinha restituirá.

[6]Se irromper um fogo, e pegar nos espinhos, e queimar a meda de trigo, ou a seara, ou o campo, aquele que acendeu o fogo totalmente pagará o queimado.

[7]Se alguém der ao seu próximo dinheiro, ou bens, a guardar, e isso for furtado da casa daquele homem, o ladrão, se for achado, pagará o dobro.

[8]Se o ladrão não for achado, então o dono da casa será levado diante dos juízes, *a ver* se não pôs a sua mão nos bens do seu próximo.

[9]Sobre todo o negócio fraudulento, sobre boi, sobre jumento, sobre gado miúdo, sobre roupa, sobre toda a coisa perdida, de que *alguém* disser que é sua, a causa de ambos será levada perante os juízes; aquele a quem condenarem os juízes pagará em dobro ao seu próximo.

[10]Se *alguém* der a seu próximo a guardar um jumento, ou boi, ou ovelha, ou outro animal, e este morrer, ou for dilacerado, ou arrebatado, ninguém o vendo,

[11]*Então* haverá juramento do SENHOR entre ambos, de que não pôs a sua mão nos bens do seu próximo; e seu dono o aceitará, e o outro não o restituirá.

[12]Mas, se de fato lhe tiver sido furtado, pagá-lo-á ao seu dono.

[13]Porém se *lhe* for dilacerado, trá-lo-á em testemunho disso, e não pagará o dilacerado.

[14]E se alguém pedir emprestado a seu próximo *algum animal*, e for danificado ou morto, não estando presente o seu dono, certamente o pagará.

[15]Se o seu dono estava presente, não o pagará; se foi alugado, será pelo seu aluguel.

As leis acerca da imoralidade e idolatria

[16]Se alguém enganar *alguma* virgem, que não for desposada, e se deitar com ela, certamente a dotará e tomará por sua mulher.

[17]Se seu pai inteiramente recusar dar-lha, pagará ele em dinheiro conforme ao dote das virgens.

[18]A feiticeira não deixarás viver.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É um exagero cético tentar desmerecer a Palavra de Deus confrontando textos que em nada se comunicam, a não ser pela questão do forro da escravidão. O que se observa na referência em estudo é que o escravo, que não era hebreu e pertencia a uma classe social inferior, não podia aplicar a Lei de Talião (descrita até o v. 25) ao seu ofensor. Mas se fosse ferido gravemente nos olhos ou nos dentes por agressão cometida pelo senhor, este deveria compensá-lo, por tê-lo lesado, com a alforria, deixando-o livre, como ressarcimento pelo mal que lhe causou.

Quanto ao procedimento descrito em Deuteronômio, não tem nada a ver com este, uma vez que: 1) dita normas sobre os servos hebreus que se vendiam a seus próprios irmãos (v. 12); 2) não fala de alforria sendo concedida como compensação pelos ferimentos por agressões físicas; 3) relata um favorecimento superior ao não permitir que a alforria se resumisse em si mesma, ou seja, o senhor do servo hebreu deveria, ao dispensá-lo, conceder-lhe direito ao gado, aos cereais e ao fruto do lagar (v. 14). Assim, não há nada que habilite o questionamento dos céticos.

[19]Todo aquele que se deitar com animal, certamente morrerá.

[20]O que sacrificar aos deuses, e não só ao SENHOR, será morto.

[21]O estrangeiro não afligirás, nem o oprimirás; pois estrangeiros fostes na terra do Egito.

[22]A nenhuma viúva nem órfão afligireis.

[23]Se de algum modo os afligires, e eles clamarem a mim, eu certamente ouvirei o seu clamor.

[24]E a minha ira se acenderá, e vos matarei à espada; e vossas mulheres ficarão viúvas, e vossos filhos órfãos.

[25]Se emprestares dinheiro ao meu povo, ao pobre *que está* contigo, não te haverás com ele como um usurário; não lhe imporeis usura.

[26]Se tomares em penhor a roupa do teu próximo, lho restituirás antes do pôr do sol,

[27]Porque aquela é a sua cobertura, e o vestido da sua pele; em que se deitaria? Será pois que, quando clamar a mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.

[28]A Deus não amaldiçoarás, e o príncipe dentre o teu povo não maldirás.

[29]As tuas primícias, e os teus licores não retardarás; o primogênito de teus filhos me darás.

[30]Assim farás dos teus bois e das tuas ovelhas: sete dias estarão com sua mãe, e ao oitavo dia mos darás.

[31]E ser-me-eis homens santos; portanto não comereis carne despedaçada no campo; aos cães a lançareis.

O testemunho falso e a injustiça

23 NÃO admitirás falso boato, e não porás a tua mão com o ímpio, para seres testemunha falsa.

[2]Não seguirás a multidão para fazeres o mal; nem numa demanda falarás, tomando parte com a maioria para torcer *o direito.*

[3]Nem ao pobre favorecerás na sua demanda.

[4]Se encontrares o boi do teu inimigo, ou o seu jumento, desgarrado, sem falta lho reconduzirás.

[5]Se vires o jumento, daquele que te odeia, caído debaixo da sua carga, deixarás pois de ajudá-lo? Certamente o ajudarás a levantá-lo.

[6]Não perverterás o direito do teu pobre na sua demanda.

[7]De palavras de falsidade te afastarás, e não matarás o inocente e o justo; porque não justificarei o ímpio.

[8]Também suborno não tomarás; porque o suborno cega os que têm vista, e perverte as palavras dos justos.

[9]Também não oprimirás o estrangeiro; pois vós conheceis o coração do estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

O ano de descanso e o sábado

[10]Também seis anos semearás tua terra, e recolherás os seus frutos;

[11]Mas ao sétimo a dispensarás e deixarás descansar, para que possam comer os pobres do teu povo, e da sobra comam os animais do campo. Assim farás com a tua vinha e com o teu olival.

[12]Seis dias farás os teus trabalhos, mas ao sétimo dia descansarás; para que descanse o teu boi, e o teu jumento; e para que tome alento o filho da tua escrava, e o estrangeiro.

[13]E em tudo o que vos tenho dito, guardai-vos; e do nome de outros deuses nem vos lembreis, nem se ouça da vossa boca.

As três festas

[14]Três vezes no ano me celebrareis festa.

[15]A festa dos pães ázimos guardarás; sete dias comerás pães ázimos, como te tenho ordenado, ao tempo apontado no mês de Abibe; porque nele saíste do Egito; e ninguém apareça vazio perante mim;

[16]E a festa da sega dos primeiros frutos do teu trabalho, que houveres semeado no campo, e a festa da colheita, à saída do ano, quando tiveres colhido do campo o teu trabalho.

Ao sétimo dia descansarás
(23.12)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Oséias 2.11 fala da abolição da observância do dia do sábado: "E farei cessar todo o seu gozo, e as suas festas, e as suas luas novas e os seus sábados, e todas as suas festividades". Esta profecia se cumpriu com o ministério de Cristo: "Vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos" (Gl 4.4,5).

Em Colossenses 2.14-17, o apóstolo Paulo, divinamente inspirado, explica a relação entre o ministério de Cristo e a abolição do sábado no Novo Testamento: "Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz. E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo. Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo". Ver também Êxodo 16.28; 20.8; 31.17,18.

[17]Três vezes no ano todos os teus homens aparecerão diante do Senhor DEUS.

[18]Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado; nem ficará a gordura da minha festa de noite até pela manhã.

[19]As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa do SENHOR teu Deus; não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

Deus promete enviar um anjo

[20]Eis que eu envio um anjo diante de ti, para que te guarde pelo caminho, e te leve ao lugar que *te* tenho preparado.

[21]Guarda-te diante dele, e ouve a sua voz, e não o provoques à ira; porque não perdoará a vossa rebeldia; porque o meu nome *está* nele.

[22]Mas se diligentemente ouvires a sua voz, e fizeres tudo o que eu disser, então serei inimigo dos teus inimigos, e adversário dos teus adversários.

[23]Porque o meu anjo irá adiante de ti, e te levará aos amorreus, e aos heteus, e aos perizeus, e aos cananeus, heveus e jebuseus; e eu os destruirei.

[24]Não te inclinarás diante dos seus deuses, nem os servirás, nem farás conforme às suas obras; antes os destruirás totalmente, e quebrarás de todo as suas estátuas.

[25]E servireis ao SENHOR vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e eu tirarei do meio de vós as enfermidades.

[26]Não haverá mulher que aborte, nem estéril na tua terra; o número dos teus dias cumprirei.

[27]Enviarei o meu terror adiante de ti, destruindo a todo o povo aonde entrares, e farei que todos os teus inimigos te voltem as costas.

[28]Também enviarei vespões adiante de ti, que lancem fora os heveus, os cananeus, e os heteus de diante de ti.

[29]Não os lançarei fora de diante de ti num só ano, para que a terra não se torne em deserto, e as feras do campo não se multipliquem contra ti.

[30]Pouco a pouco os lançarei de diante de ti, até que sejas multiplicado, e possuas a terra por herança.

[31]E porei os teus termos desde o Mar Vermelho até ao mar dos filisteus, e desde o deserto até ao rio; porque darei nas tuas mãos os moradores da terra, para que os lances fora de diante de ti.

[32]Não farás aliança alguma com eles, ou com os seus deuses.

[33]Na tua terra não habitarão, para que não te façam pecar contra mim; se servires aos seus deuses, certamente isso será um laço para ti.

Deus manda Moisés e os anciãos subirem ao monte

24 DEPOIS disse a Moisés: Sobe ao SENHOR, tu e Arão, Nadabe e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel; e adorai de longe.

[2]E só Moisés se chegará ao SENHOR; mas eles não se cheguem, nem o povo suba com ele.

[3]Veio, pois, Moisés, e contou ao povo todas as palavras do SENHOR, e todos os estatutos; então o povo respondeu a uma voz, e disse: Todas as palavras, que o SENHOR tem falado, faremos.

[4]Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR, e levantou-se pela manhã de madrugada, e edificou um altar ao pé do monte, e doze monumentos, segundo as doze tribos de Israel;

[5]E enviou alguns jovens dos filhos de Israel, os quais ofereceram holocaustos e sacrificaram ao SENHOR sacrifícios pacíficos de bezerros.

[6]E Moisés tomou a metade do sangue, e a pôs em bacias; e a *outra* metade do sangue espargiu sobre o altar.

[7]E tomou o livro da aliança e o leu aos ouvidos do povo, e eles disseram: Tudo o que o SENHOR tem falado faremos, e obedeceremos.

[8]Então tomou Moisés aquele sangue, e espargiu-*o* sobre o povo, e disse: Eis aqui o sangue da aliança que o SENHOR tem feito convosco sobre todas estas palavras.

[9]E subiram Moisés e Arão, Nadabe e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel.

[10]E viram o Deus de Israel, e debaixo de seus pés *havia* como que uma pavimentação de pedra de safira, que se parecia com o céu na *sua* claridade.

[11]Porém não estendeu a sua mão sobre os escolhidos dos filhos de Israel, mas viram a Deus, e comeram e beberam.

E viram o Deus de Israel
(24.9-11)

Mormonismo. Emprega esta passagem para afirmar que Deus Pai tem um corpo físico, podendo ser visto pelos homens.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Deus se manifestou de muitas maneiras, e a esse procedimento divino chamamos de teofania (Nm 12.8). As visões que as pessoas tinham de Deus eram parciais, de acordo com a sua percepção humana. Ninguém jamais viu o Senhor Deus completamente, ou seja, em sua ple-

[12]Então disse o SENHOR a Moisés: Sobe a mim ao monte, e fica lá; e dar-te-ei as tábuas de pedra e a lei, e os mandamentos que tenho escrito, para os ensinar.

[13]E levantou-se Moisés com Josué seu servidor; e subiu Moisés ao monte de Deus.

[14]E disse aos anciãos: Esperai-nos aqui, até que tornemos a vós; e eis que Arão e Hur *ficam* convosco; quem tiver *algum* negócio, se chegará a eles.

[15]E, subindo Moisés ao monte, a nuvem cobriu o monte.

[16]E a glória do SENHOR repousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis dias; e ao sétimo dia chamou a Moisés do meio da nuvem.

[17]E o parecer da glória do SENHOR *era* como um fogo consumidor no cume do monte, aos olhos dos filhos de Israel.

[18]E Moisés entrou no meio da nuvem, depois que subiu ao monte; e Moisés esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.

Deus manda o povo trazer ofertas para o tabernáculo

25 ENTÃO falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Fala aos filhos de Israel, que me tragam uma oferta alçada; de todo o homem cujo coração se mover voluntariamente, *dele* tomareis a minha oferta alçada.

[3]E esta *é* a oferta alçada que recebereis deles: ouro, e prata, e cobre,

[4]E azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e *pêlos* de cabras,

[5]E peles de carneiros tintas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de acácia,

[6]Azeite para a luz, especiarias para o óleo da unção, e especiarias para o incenso,

[7]Pedras de ônix, e pedras de engaste para o éfode e para o peitoral.

[8]E me farão um santuário, e habitarei no meio deles.

[9]Conforme a tudo o que eu te mostrar *para* modelo do tabernáculo, e para modelo de todos os seus pertences, assim mesmo o fareis.

A arca de madeira de acácia

[10]Também farão uma arca de madeira de acácia; o seu comprimento *será* de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio, e de um côvado e meio a sua altura.

[11]E cobri-la-á de ouro puro; por dentro e por fora a cobrirás; e farás sobre ela uma coroa de ouro ao redor;

[12]E fundirás para ela quatro argolas de ouro, e *as* porás nos quatro cantos dela, duas argolas num lado dela, e duas argolas noutro lado.

[13]E farás varas *de* madeira de acácia, e as cobrirás com ouro.

[14]E colocarás as varas nas argolas, aos lados da arca, para se levar com elas a arca.

[15]As varas estarão nas argolas da arca, não se tirarão dela.

[16]Depois porás na arca o testemunho, que eu te darei.

O propiciatório de ouro puro

[17]Também farás um propiciatório de ouro puro; o seu comprimento *será* de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio.

[18]Farás também dois querubins de ouro; *de* ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório.

[19]Farás um querubim na extremidade de uma parte, e o outro querubim na extremidade da outra parte; de uma só peça com o propiciatório, fareis os querubins nas duas extremidades dele.

[20]Os querubins estenderão as *suas* asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório; as faces deles uma defronte da outra; as faces dos querubins estarão voltadas para o propiciatório.

---

nitude, porque Ele habita na luz inacessível (Jo 1.18; 1Tm 6.16. V. tb. Gn 32.30).

Farás também dois querubins (25.18; 37.7)

Catolicismo Romano. Para escapar da acusação de que seus fiéis praticam a idolatria, a Igreja Católica Romana desenvolveu três argumentos básicos. O primeiro deles é que o texto de Êxodo 20.4,5 não se tratava (ou não se trata) de uma proibição absoluta, mas condicionada pelas circunstâncias em que se encontravam os israelitas, visto que o próprio Deus lhes mandou construir imagens sagradas (25.17-22; 1Rs 6.23-29; 7.23-28; 1Cr 22.8-13).

O segundo argumento desenvolveu a teoria da pedagogia divina, que é resumida da seguinte forma por dom Estevão Bettencourt: "...Os cristãos foram percebendo que a proibição de fazer imagens no Antigo Testamento tinha o mesmo papel de pedagogo (condutor de crianças destinado a cumprir as suas funções e retirar-se) que a Lei de Moisés em geral tinha junto ao povo de Israel. Por isso o uso das imagens foi-se implantando. As gerações cristãs compreenderam que, segundo o método da pedagogia divina, atualizada na Encarnação, deveriam procurar subir ao Invisível passando pelo visível que Cristo apresentou aos homens; a meditação das fases da vida de Jesus e a representação artística das mesmas se tornaram recursos com que o povo fiel procurou aproximar-se do Filho de Deus. Assim criaram a idéia de

[21]E porás o propiciatório em cima da arca, depois que houveres posto na arca o testemunho que eu te darei.

[22]E ali virei a ti, e falarei contigo de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins (que estão sobre a arca do testemunho), tudo o que eu te ordenar para os filhos de Israel.

A mesa de madeira de acácia

[23]Também farás uma mesa *de* madeira de acácia; o seu comprimento *será* de dois côvados, e a sua largura de um côvado, e a sua altura de um côvado e meio.

[24]E cobri-la-ás com ouro puro; também lhe farás uma coroa de ouro ao redor.

[25]Também lhe farás uma moldura ao redor, da largura de quatro dedos, e lhe farás uma coroa de ouro ao redor da moldura.

[26]Também lhe farás quatro argolas de ouro; e porás as argolas aos quatro cantos, que estão nos seus quatro pés.

---

que, nas igrejas, as imagens tornaram-se a Bíblia dos iletrados, dos simples e das crianças, exercendo função pedagógica de grande alcance. É o que notam alguns escritores cristãos antigos: 'O desenho mudo sabe falar sobre as paredes das igrejas e ajuda grandemente'. O que a Bíblia é para os que sabem ler, a imagem o é para os iletrados".

O terceiro argumento criou a teoria da distinção de devoção ou culto: dulia (devoção aos santos e aos anjos), hiperdulia (devoção a Maria) e latria (culto prestado a Deus).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Deus proibiu seu povo de confeccionar e cultuar imagens, estátuas, ou qualquer outro objeto ou ser, visto que os povos pagãos atribuíam a esses artefatos de barro, madeira, ou de qualquer material corruptível, caráter religioso, acreditando, inclusive, que a divindade se fazia presente por meio de tal prática.

O Deus Todo-Poderoso instruiu seu povo a não cultuar imagens (20.23; 34.17), por isso as imagens que mandou confeccionar não tinham por objetivo elevar a piedade de Israel e muito menos serviam de modelo para reflexão ou conduta: eram apenas símbolos decorativos e representativos. É o caso da Arca da Aliança, dos querubins no tabernáculo e no templo, entre outros utensílios (1Rs 6.23-29; 7.23-26; 1Cr 22.8-13) e ornamentos (1Rs 7.23-28). Essas figuras jamais foram adoradas ou veneradas ou vistas como objetos de devoção ou adoração. Se os filhos de Israel tivessem agido dessa forma, Deus mandaria destruir esses objetos, como aconteceu com a serpente de bronze que Moisés levantou no deserto e o povo a transformou em objeto de culto (2Rs 18.4).

Quando analisamos esta questão na história de Israel na antiguidade (o povo hebreu que recebeu os mandamentos de Deus) e dos judeus religiosos de hoje, que procuram se manter fiéis a Deus, entendemos que, embora o Antigo Testamento proibisse, *relativamente*, a confecção de imagens, a adoração ou culto a essas imagens era *absolutamente* proibido: "Não te prostrarás diante delas e não lhes prestarás culto" (20.4*b*).

Em algumas sinagogas do século 3° (e em algumas mais recentes), encontramos pinturas de heróis da fé em seus vitrais, mas nunca veremos judeus orando, cultuando ou invocando Moisés, Abraão ou Ezequiel. Não existem argumentos e evidências que justifiquem o culto, a veneração ou a fabricação de imagens no Novo Testamento.

Considerando o segundo argumento apresentado pelos católicos, de que um dos objetivos da Igreja romana é ensinar a Bíblia ao povo por meio das imagens, especialmente aos menos alfabetizados, surgem-nos algumas perguntas: a.) Por que cultuar imagens, se o objetivo é ensinar a Bíblia?; b.) Por que, após tantos anos, com milhares de católicos já alfabetizados, os fiéis ainda insistem em cultuar imagens? c.) Se as imagens fossem realmente o livro daqueles que não sabem ler, por que os católicos alfabetizados são tão devotos e apegados a elas?; d.) Será que podemos desobedecer a Bíblia para superar uma deficiência de entendimento? e.) Onde está a base bíblica para a teoria da pedagogia divina?; f.) Será que a encarnação do Verbo poderia servir de base para se fazer imagens dos santos e cultuá-los?

O verdadeiro cristianismo é fé exclusiva na obra do Senhor Jesus (Jo 3.16; Rm 5.8; Ef 2.8,9; 1Tm 2.5; Tt 2.11). É adoração única a Deus: "Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás" (Mt 4.11; Lc 4.8).

O principal de todos os mandamentos é: a.) "Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor! Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a sua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças" (Mc 12.29,30; Mt 22.37); b.) "Mas vem a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, pois o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade" (Jo 4.23,24).

Quanto à teoria dos três tipos de devoção: dulia, hiperdulia e latria, perguntamos: Qual é a diferença entre dulia e hiperdulia? E qual é a diferença dessas duas em relação à latria?

A verdade é que os três termos se confundem. Dulia e hiperdulia podem estar envolvidos com latria. A distinção entre eles não define coisa alguma. As pessoas que se prostram diante da imagem de Conceição Aparecida, ou de São João, ou de São Sebastião ou de Jesus sabem que estão cultuando em níveis diferentes? Para elas não seria tudo a mesma coisa?

Imaginemos o procedimento de um católico romano bem instruído em um culto. De início, ele pretende cultuar São João. Então, dobra seus joelhos diante da imagem de tal "santo" e pratica a dulia. Depois, resolve cultuar Maria, deixando a dulia para praticar a hiperdulia. E, finalmente, decide prestar culto a Deus, colocando em prática a latria.

Não acreditamos que o povo católico romano saiba diferenciar esses três tipos de adoração. E, mesmo que soubesse, dificilmente conseguiria respeitar os limites de cada uma delas.

"O culto aos santos só começa a partir de cem anos, aproximadamente, depois da morte de Jesus, com uma tímida veneração aos mártires. A primeira oração dirigida expressamente à Mãe de Deus é a invocação *sub tuum praesidium*, formulada no fim do século 3° ou, mais provavelmente, no início do 4°. Não podemos dizer que a veneração dos santos – e muito menos a veneração da Mãe de Cristo – faça parte do patrimônio original".

Se o culto aos santos e a Maria fosse correto, João, que escreveu o último evangelho, no ano 100 d.C., aproximadamente, com certeza teria falado a respeito e incentivado tal prática. No entanto, nos adverte: "Filhinhos, guardai-vos dos ídolos" (1Jo 5.21).

[27]Defronte da moldura estarão as argolas, como lugares para os varais, para se levar a mesa.

[28]Farás, pois, estes varais de madeira *de* acácia, e cobri-los-ás com ouro; e levar-se-á com eles a mesa.

[29]Também farás os seus pratos, e as suas colheres, e as suas cobertas, e as suas tigelas com que se hão de oferecer libações; de ouro puro os farás.

[30]E sobre a mesa porás o pão da proposição perante a minha face perpetuamente.

[31]Também farás um candelabro de ouro puro; *de* ouro batido se fará este candelabro; o seu pé, as suas hastes, os seus copos, os seus botões, e as suas flores serão do mesmo.

[32]E dos seus lados sairão seis hastes; três hastes do candelabro de um lado dele, e três hastes do outro lado dele.

[33]Numa haste haverá três copos a modo de amêndoas, um botão e uma flor; e três copos a modo de amêndoas na outra haste, um botão e uma flor; assim serão as seis hastes que saem do candelabro.

[34]Mas no candelabro mesmo *haverá* quatro copos a modo de amêndoas, com seus botões e com suas flores;

[35]E um botão debaixo de duas hastes que *saem* dele; e ainda um botão debaixo de duas *outras* hastes que *saem* dele; e *ainda* um botão debaixo de duas *outras* hastes que saem dele; *assim se fará* com as seis hastes que saem do candelabro.

[36]Os seus botões e as suas hastes serão do mesmo; tudo *será* de uma só peça, obra batida de ouro puro.

[37]Também lhe farás sete lâmpadas, as quais se acenderão para iluminar defronte dele.

[38]Os seus espevitadores e os seus apagadores *serão* de ouro puro.

[39]De um talento de ouro puro os farás, com todos estes vasos.

[40]Atenta, pois, que o faças conforme ao seu modelo, que te foi mostrado no monte.

As cortinas do tabernáculo

26 E O TABERNÁCULO farás *de* dez cortinas *de* linho fino torcido, e azul, púrpura, e carmesim; *com* querubins as farás de obra esmerada.

[2]O comprimento de uma cortina *será* de vinte e oito côvados, e a largura de uma cortina de quatro côvados; todas estas cortinas serão de uma medida.

[3]Cinco cortinas se enlaçarão uma à outra; e as *outras* cinco cortinas se enlaçarão uma com a outra.

[4]E farás laçadas de azul na orla de uma cortina, na extremidade, e na juntura; assim também farás na orla da extremidade da *outra* cortina, na segunda juntura.

[5]Cinqüenta laçadas farás numa cortina, e *outras* cinqüenta laçadas farás na extremidade da cortina que *está* na segunda juntura; as laçadas estarão presas uma com a outra.

[6]Farás também cinqüenta colchetes de ouro, e ajuntarás com estes colchetes as cortinas, uma com a outra, e será um tabernáculo.

[7]Farás também cortinas de *pêlos* de cabras para servirem de tenda sobre o tabernáculo; onze cortinas farás.

[8]O comprimento de uma cortina *será* de trinta côvados, e a largura da mesma cortina de quatro côvados; estas onze cortinas *serão* da mesma medida.

[9]E juntarás cinco destas cortinas à parte, e as *outras* seis cortinas *também* à parte; e dobrarás a sexta cortina à frente da tenda.

[10]E farás cinqüenta laçadas na borda de uma cortina, na extremidade, na juntura, e *outras* cinqüenta laçadas na borda da *outra* cortina, na segunda juntura.

[11]Farás também cinqüenta colchetes de cobre, e colocarás os colchetes nas laçadas, e *assim* ajuntarás a tenda, para que seja uma.

[12]E a parte que sobejar das cortinas da tenda, *a saber,* a metade da cortina que sobejar, penderá de sobra às costas do tabernáculo.

[13]E um côvado de um lado, e outro côvado do outro, que sobejará no comprimento das cortinas da tenda, penderá de sobra aos lados do tabernáculo de um e de outro lado, para cobri-lo.

[14]Farás também à tenda uma coberta *de* peles de carneiro, tintas de vermelho, e *outra* coberta de peles de texugo em cima.

As tábuas do tabernáculo

[15]Farás também as tábuas para o tabernáculo de madeira *de* acácia, que serão postas verticalmente.

[16]O comprimento de uma tábua *será* de dez côvados, e a largura de cada tábua *será* de um côvado e meio.

[17]Dois encaixes *terá* cada tábua, travados um com o outro; assim farás com todas as tábuas do tabernáculo.

[18]E farás as tábuas para o tabernáculo *assim:* vinte tábuas para o lado meridional.

[19]Farás também quarenta bases de prata debaixo

das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.

[20]Também *haverá* vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, para o lado norte,

[21]Com as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua,

[22]E ao lado do tabernáculo para o ocidente farás seis tábuas.

[23]Farás também duas tábuas para os cantos do tabernáculo, de ambos os lados.

[24]E por baixo se ajuntarão, e também em cima dele se ajuntarão numa argola. Assim se fará com as duas *tábuas;* ambas serão *por tábuas* para os dois cantos.

[25]Assim serão as oito tábuas com as suas bases de prata, dezesseis bases; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo da outra tábua.

[26]Farás também cinco travessas de madeira *de* acácia, para as tábuas de um lado do tabernáculo,

[27]E cinco travessas para as tábuas do *outro* lado do tabernáculo; como também cinco travessas para as tábuas do outro lado do tabernáculo, de ambos os lados, para o ocidente.

[28]E a travessa central *estará* no meio das tábuas, passando de uma extremidade até à outra.

[29]E cobrirás de ouro as tábuas, e farás de ouro as suas argolas, para passar por elas as travessas; também as travessas as cobrirás de ouro.

[30]Então levantarás o tabernáculo conforme ao modelo que te foi mostrado no monte.

O véu do tabernáculo

[31]Depois farás um véu de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido; com querubins de obra prima se fará.

[32]E colocá-lo-ás sobre quatro colunas *de madeira* de acácia, cobertas de ouro; seus colchetes *serão* de ouro, sobre quatro bases de prata.

[33]Pendurarás o véu debaixo dos colchetes, e porás a arca do testemunho ali dentro do véu; e este véu vos fará separação entre o santuário e o lugar santíssimo,

[34] E porás a coberta do propiciatório sobre a arca do testemunho no *lugar* santíssimo,

[35]E a mesa porás fora do véu, e o candelabro defronte da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul; mas a mesa porás ao lado do norte.

[36]Farás também para a porta da tenda, uma cortina de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido, de obra de bordador.

[37]E farás para esta cortina cinco colunas *de madeira* de acácia, e as cobrirás de ouro; seus colchetes *serão* de ouro, e far-lhe-ás de fundição cinco bases de cobre.

O altar dos holocaustos

27 FARÁS também o altar *de madeira* de acácia; cinco côvados será o comprimento, e cinco côvados a largura (*será* quadrado o altar), e três côvados a sua altura.

[2]E farás as suas pontas nos seus quatro cantos; as suas pontas serão do mesmo, e o cobrirás de cobre.

[3]Far-*lhe*-ás também os seus recipientes, para recolher a sua cinza, e as suas pás, e as suas bacias, e os seus garfos e os seus braseiros; todos os seus utensílios farás de cobre.

[4]Far-lhe-ás também um crivo de cobre em forma de rede, e farás a esta rede quatro argolas de metal nos seus quatro cantos.

[5]E as porás dentro da borda do altar para baixo, de maneira que a rede chegue até ao meio do altar.

[6]Farás também varais para o altar, varais de madeira *de* acácia, e os cobrirás de cobre.

[7]E os varais serão postos nas argolas, de maneira que os varais estejam de ambos os lados do altar, quando for levado.

[8]Oco e de tábuas o farás; como *se* te mostrou no monte, assim o farão.

O pátio do tabernáculo

[9]Farás também o pátio do tabernáculo, ao lado meridional que dá para o sul; o pátio *terá* cortinas de linho fino torcido; o comprimento de cada lado *será* de cem côvados.

[10]Também as suas vinte colunas e as suas vinte bases *serão* de cobre; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata.

[11]Assim também para o lado norte as cortinas, no comprimento, *serão* de cem côvados; e as suas vinte colunas e as suas vinte bases *serão* de cobre; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata,

[12]E na largura do pátio para o lado do ocidente *haverá* cortinas de cinqüenta côvados; as suas colunas dez, e as suas bases dez.

[13]Semelhantemente a largura do pátio do lado oriental para o levante *será* de cinqüenta côvados.

[14]De maneira que *haja* quinze côvados de cortinas de um lado; suas colunas três, e as suas bases três.

[15]E quinze *côvados* das cortinas do outro lado; as suas colunas três, e as suas bases três.

[16]E à porta do pátio *haverá* uma cortina de vinte côvados, de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido, de obra de bordador; as suas colunas quatro, e as suas bases quatro.

[17]Todas as colunas do pátio ao redor *serão* cingidas de faixas de prata; os seus colchetes serão de prata, mas as suas bases de cobre.

[18]O comprimento do pátio *será* de cem côvados, e a largura de cada lado de cinqüenta, e a altura de cinco côvados, *as cortinas serão de* linho fino torcido; mas as suas bases *serão* de cobre.

[19]No tocante a todos os vasos do tabernáculo em todo o seu serviço, *até* todos os seus pregos, e todos os pregos do pátio, *serão* de cobre.

O azeite puro

[20]Tu pois ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveiras, batido, para o candeeiro, para fazer arder as lâmpadas continuamente.

[21]Na tenda da congregação, fora do véu que está diante do testemunho, Arão e seus filhos as porão em ordem, desde a tarde até a manhã, perante o SENHOR; isto será um estatuto perpétuo para os filhos de Israel, pelas suas gerações.

Deus escolhe Arão e seus filhos para sacerdotes

28 DEPOIS tu farás chegar a ti teu irmão Arão, e seus filhos com ele, do meio dos filhos de Israel, para me administrarem o ofício sacerdotal; *a saber:* Arão, Nadabe, e Abiú, Eleazar e Itamar, os filhos de Arão.

[2]E farás vestes sagradas a Arão teu irmão, para glória e ornamento.

[3]Falarás também a todos os *que são* sábios de coração, a quem eu tenho enchido do espírito da sabedoria, que façam vestes a Arão para santificá-lo; para que me administre o ofício sacerdotal.

As vestes sacerdotais

[4]Estas pois *são* as vestes que farão: um peitoral, e um éfode, e um manto, e uma túnica bordada, uma mitra, e um cinto; farão, pois, santas vestes para Arão, teu irmão, e para seus filhos, para me administrarem o ofício sacerdotal.

[5]E tomarão o ouro, e o azul, e a púrpura, e o carmesim, e o linho fino,

[6]E farão o éfode de ouro, e de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido, de obra esmerada.

[7]Terá duas ombreiras, que se unam às suas duas pontas, e *assim* se unirá.

[8]E o cinto de obra esmerada do seu éfode, que *estará* sobre ele, será da sua mesma obra, igualmente, de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido.

[9]E tomarás duas pedras de ônix, e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel,

[10]Seis dos seus nomes numa pedra, e os *outros* seis nomes na outra pedra, segundo as suas gerações;

[11]Conforme à obra do lapidário, *como* o lavor de selos lavrarás estas duas pedras, com os nomes dos filhos de Israel; engastadas ao redor em ouro as farás.

[12]E porás as duas pedras nas ombreiras do éfode, *por* pedras de memória para os filhos de Israel; e Arão levará os seus nomes sobre ambos os seus ombros, para memória diante do SENHOR.

[13]Farás também engastes de ouro,

[14]E duas cadeiazinhas de ouro puro; de igual medida, de obra de fieira as farás; e as cadeiazinhas de fieira porás nos engastes.

[15]Farás também o peitoral do juízo de obra esmerada, conforme à obra do éfode o farás; de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido o farás.

[16]Quadrado *e* duplo, será de um palmo o seu comprimento, e de um palmo a sua largura.

[17]E o encherás de pedras de engaste, com quatro ordens de pedras; a ordem de um sárdio, de um topázio, e de um carbúnculo; esta *será* a primeira ordem;

[18]E a segunda ordem *será* de uma esmeralda, de uma safira, e de um diamante;

[19]E a terceira ordem *será* de um jacinto, de uma ágata, e de uma ametista;

[20]E a quarta ordem *será* de um berilo, e de um ônix, e de um jaspe; engastadas em ouro *serão* nos seus engastes.

[21]E serão aquelas pedras segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; serão esculpidas como selos, cada uma com o seu nome, para as doze tribos.

[22]Também farás para o peitoral cadeiazinhas de igual medida, obra trançada de ouro puro.

[23]Também farás para o peitoral dois anéis de ouro, e porás os dois anéis nas extremidades do peitoral.

[24]Então porás as duas *cadeiazinhas* de fieira de ouro nos dois anéis, nas extremidades do peitoral;

[25]E as duas pontas das duas *cadeiazinhas* de fieira colocarás nos dois engastes, e as porás nas ombreiras do éfode, na frente dele.

[26]Farás também dois anéis de ouro, e os porás nas duas extremidades do peitoral, na sua borda que *estiver* junto ao éfode por dentro.

[27]Farás também dois anéis de ouro, que porás nas duas ombreiras do éfode, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada do éfode.

[28]E ligarão o peitoral, com os seus anéis, aos anéis do éfode por cima, com um cordão de azul, para que esteja sobre o cinto de obra esmerada do éfode; e nunca se separará o peitoral do éfode.

[29]Assim Arão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar no santuário, para memória diante do SENHOR continuamente.

Urim e Tumim

[30]Também porás no peitoral do juízo Urim e Tumim, para que estejam sobre o coração de Arão, quando entrar diante do SENHOR: assim Arão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante do SENHOR continuamente.

[31]Também farás o manto do éfode, todo de azul.

[32]E a abertura da cabeça estará no meio dele; esta abertura terá uma borda de obra tecida ao redor; como abertura de cota de malha será, para que não se rompa.

[33]E nas suas bordas farás romãs de azul, e de púrpura, e de carmesim, ao redor das suas bordas; e campainhas de ouro no meio delas ao redor.

[34]Uma campainha de ouro, e uma romã, *outra* campainha de ouro, e *outra* romã, *haverá* nas bordas do manto ao redor,

[35]E estará sobre Arão quando ministrar, para que se ouça o seu sonido, quando entrar no santuário diante do SENHOR, e quando sair, para que não morra.

A lâmina de ouro puro

[36]Também farás uma lâmina de ouro puro, e nela gravarás como as gravuras de selos: SANTIDADE AO SENHOR.

[37]E atá-la-ás com um cordão de azul, de modo que esteja na mitra, na frente da mitra estará;

[38]E estará sobre a testa de Arão, para que Arão leve a iniqüidade das coisas santas, que os filhos de Israel santificarem em todas as ofertas de suas coisas santas; e estará continuamente na sua testa, para que tenham aceitação perante o SENHOR.

[39]Também farás túnica de linho fino; também farás uma mitra de linho fino; mas o cinto farás de obra de bordador.

[40]Também farás túnicas aos filhos de Arão, e farlhes-ás cintos; também lhes farás tiaras, para glória e ornamento.

[41]E vestirás com eles a Arão, teu irmão, e também seus filhos; e os ungirás e consagrarás, e os santificarás, para que me administrem o sacerdócio.

[42]Faze-lhes também calções de linho, para cobrirem a carne nua; irão dos lombos até as coxas.

[43]E estarão sobre Arão e sobre seus filhos, quando entrarem na tenda da congregação, ou quando chegarem ao altar para ministrar no santuário, para que não levem iniqüidade e morram; *isto será* estatuto perpétuo para ele e para a sua descendência depois dele.

O sacrifício e as cerimônias da consagração

29 ISTO *é* o que lhes hás de fazer, para os santificar, para que me administrem o sacerdócio: Toma um novilho e dois carneiros sem mácula,

[2]E pão ázimo, e bolos ázimos, amassados com azeite, e coscorões ázimos, untados com azeite; com flor de farinha de trigo os farás,

[3]E os porás num cesto, e os trarás no cesto, com o novilho e os dois carneiros.

[4]Então farás chegar a Arão e a seus filhos à porta da tenda da congregação, e os lavarás com água;

[5]Depois tomarás as vestes, e vestirás a Arão da túnica e do manto do éfode, e do éfode, e do peitoral; e o cingirás com o cinto de obra de artífice do éfode.

[6]E a mitra porás sobre a sua cabeça; a coroa da santidade porás sobre a mitra.

[7]E tomarás o azeite da unção, e o derramarás sobre a sua cabeça; assim o ungirás.

[8]Depois farás chegar seus filhos, e lhes farás vestir túnicas.

[9]E os cingirás com o cinto, a Arão e a seus filhos, e lhes atarás as tiaras, para que tenham o sacerdócio por estatuto perpétuo, e consagrarás a Arão e a seus filhos;

[10]E farás chegar o novilho diante da tenda da congregação, e Arão e seus filhos porão as suas mãos sobre a cabeça do novilho;

[11]E imolarás o novilho perante o SENHOR, *à* porta da tenda da congregação.

[12]Depois tomarás do sangue do novilho, e o porás com o teu dedo sobre as pontas do altar, e todo o sangue restante derramarás à base do altar.

[13]Também tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, e o redenho de sobre o fígado, e ambos os rins, e a gordura que houver neles, e queimá-los-ás sobre o altar;

[14]Mas a carne do novilho, e a sua pele, e o seu esterco queimarás com fogo fora do arraial; é sacrifício pelo pecado.

[15]Depois tomarás um carneiro, e Arão e seus filhos porão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro,

[16]E imolarás o carneiro, e tomarás o seu sangue, e o espalharás sobre o altar ao redor;

[17]E partirás o carneiro por suas partes, e lavarás as suas entranhas e as suas pernas, e *as* porás sobre as suas partes e sobre a sua cabeça.

[18]Assim queimarás todo o carneiro sobre o altar; *é* um holocausto para o SENHOR, cheiro suave; uma oferta queimada ao SENHOR.

[19]Depois tomarás o outro carneiro, e Arão e seus filhos porão as suas mãos sobre a sua cabeça;

[20]E imolarás o carneiro e tomarás do seu sangue, e o porás sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre as pontas das orelhas direitas de seus filhos, como também sobre os dedos polegares das suas mãos direitas, e sobre os dedos polegares dos seus pés direitos; e o *restante do* sangue espalharás sobre o altar ao redor;

[21]Então tomarás do sangue, que *estará* sobre o altar, e do azeite da unção, e o espargirás sobre Arão e sobre as suas vestes, e sobre seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; para que ele seja santificado, e as suas vestes, também seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele.

[22]Depois tomarás do carneiro a gordura, e a cauda, e a gordura que cobre as entranhas, e o redenho do fígado, e ambos os rins com a gordura que *houver* neles, e o ombro direito, porque *é* carneiro das consagrações;

[23]E um pão, e um bolo de pão azeitado, e um coscorão do cesto dos pães ázimos que *estão* diante do SENHOR.

[24]E tudo porás nas mãos de Arão, e nas mãos de seus filhos; e com movimento oferecerás perante o SENHOR.

[25]Depois o tomarás das suas mãos e o queimarás no altar sobre o holocausto por cheiro suave perante o SENHOR; *é* oferta queimada ao SENHOR.

[26]E tomarás o peito do carneiro das consagrações, que é de Arão, e com movimento oferecerás perante o SENHOR; e *isto* será a tua porção.

[27]E santificarás o peito da oferta de movimento e o ombro da oferta alçada, que foi movido e alçado do carneiro das consagrações, que for de Arão e de seus filhos.

[28]E será para Arão e para seus filhos por estatuto perpétuo dos filhos de Israel, porque é oferta alçada; e a oferta alçada será dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios pacíficos; a sua oferta alçada *será* para o SENHOR.

[29]E as vestes sagradas, que *são* de Arão, serão de seus filhos depois dele, para serem ungidos com elas para serem consagrados com elas.

[30]Sete dias as vestirá aquele que de seus filhos for sacerdote em seu lugar, quando entrar na tenda da congregação para ministrar no santuário.

[31]E tomarás o carneiro das consagrações e cozerás a sua carne no lugar santo;

[32]E Arão e seus filhos comerão a carne deste carneiro, e o pão que *está* no cesto, à porta da tenda da congregação.

[33]E comerão as coisas com que for feita expiação, para consagrá-los, *e* para santificá-los; mas o estranho delas não comerá, porque *são* santas.

[34]E se sobejar *alguma coisa* da carne das consagrações ou do pão até pela manhã, o que sobejar queimarás com fogo; não se comerá, porque *é* santo.

[35]Assim, pois, farás a Arão e a seus filhos conforme a tudo o que eu te tenho ordenado; por sete dias os consagrarás.

[36]Também cada dia prepararás um novilho *por* sacrifício pelo pecado para as expiações, e purificarás o altar, fazendo expiação sobre ele; e o ungirás para santificá-lo.

[37]Sete dias farás expiação pelo altar, e o santificarás; e o altar será santíssimo; tudo o que tocar o altar será santo.

[38]Isto, pois, *é* o que oferecereis sobre o altar: dois cordeiros de um ano, cada dia, continuamente.

[39]Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás à tarde.

[40]Com um cordeiro a décima parte de flor de farinha, misturada com a quarta parte de um him de azeite batido, e para libação a quarta parte de um him de vinho,

[41]E o outro cordeiro oferecerás à tarde, e com ele farás como com a oferta da manhã, e conforme à sua libação, por cheiro suave; oferta queimada é ao SENHOR.

[42]*Este será* o holocausto contínuo por vossas gerações, à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR, onde vos encontrarei, para falar contigo ali.

[43]E ali virei aos filhos de Israel, para que por minha glória sejam santificados.

[44]E santificarei a tenda da congregação e o altar; também santificarei a Arão e seus filhos, para que me administrem o sacerdócio.

[45]E habitarei no meio dos filhos de Israel, e lhes serei o seu Deus,

[46]E saberão que eu *sou* o SENHOR seu Deus, que os tenho tirado da terra do Egito, para habitar no meio deles. Eu *sou* o SENHOR seu Deus.

O altar do incenso

30 E FARÁS um altar para queimar o incenso; de madeira de acácia o farás.

[2]O seu comprimento *será* de um côvado, e a sua largura de um côvado; será quadrado, e dois côvados a sua altura; dele mesmo serão as suas pontas.

[3]E com ouro puro o forrarás, o seu teto, e as suas paredes ao redor, e as suas pontas; e lhe farás uma coroa de ouro ao redor.

[4]Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da sua coroa; nos dois cantos as farás, de ambos os lados; e serão para lugares dos varais, com que será levado.

[5]E os varais farás de madeira *de* acácia, e os forrarás com ouro.

[6]E o porás diante do véu que *está* diante da arca do testemunho, diante do propiciatório, que *está* sobre o testemunho, onde me ajuntarei contigo.

[7]E Arão sobre ele queimará o incenso das especiarias; cada manhã, quando puser em ordem as lâmpadas, o queimará.

[8]E, acendendo Arão as lâmpadas à tarde, o queimará; *este será* incenso contínuo perante o SENHOR pelas vossas gerações.

[9]Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem holocausto, nem oferta; nem tampouco derramareis sobre ele libações.

[10]E uma vez no ano Arão fará expiação sobre as suas pontas com o sangue do sacrifício das expiações; uma vez no ano fará expiação sobre ele pelas vossas gerações; santíssimo *é* ao SENHOR.

O resgate da alma

[11]Falou mais o SENHOR a Moisés dizendo:

[12]Quando fizeres a contagem dos filhos de Israel, conforme a sua soma, cada um *deles* dará ao SENHOR o resgate da sua alma, quando os contares; para que não haja entre eles praga alguma, quando os contares.

[13]Todo aquele que passar pelo arrolamento dará isto: a metade de um siclo, segundo o siclo do santuário (este siclo é de vinte geras); a metade de um siclo *é* a oferta ao SENHOR.

[14]Qualquer que passar pelo arrolamento, de vinte anos para cima, dará a oferta alçada ao SENHOR.

[15]O rico não dará mais, e o pobre não dará menos da metade do siclo, quando derem a oferta alçada ao SENHOR, para fazer expiação por vossas almas.

[16]E tomarás o dinheiro das expiações dos filhos de Israel, e o darás ao serviço da tenda da congregação; e será para memória aos filhos de Israel diante do SENHOR, para fazer expiação por vossas almas.

A pia de cobre

[17]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[18]Farás também uma pia de cobre com a sua base de cobre, para lavar; e a porás entre a tenda da congregação e o altar; e nela deitarás água.

[19]E Arão e seus filhos nela lavarão as suas mãos e os seus pés.

[20]Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram, ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para acender a oferta queimada ao SENHOR.

[21]Lavarão, pois, as suas mãos e os seus pés, para que não morram; e *isto* lhes será por estatuto perpétuo a ele e à sua descendência nas suas gerações.

O azeite da santa unção

[22]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[23]Tu, pois, toma para ti das principais especiarias, da mais pura mirra quinhentos *siclos*, e de canela aromática a metade, *a saber*, duzentos e cinqüenta *siclos*, e de cálamo aromático duzentos e cinqüenta *siclos*,

[24]E de cássia quinhentos *siclos*, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliveiras um him.

[25]E disto farás o azeite da santa unção, o perfume composto segundo a obra do perfumista: *este* será o azeite da santa unção.

[26]E com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do testemunho,

[27]E a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso.

[28]E o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a pia com a sua base.

[29]Assim santificarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo.

[30]Também ungirás a Arão e seus filhos, e os santificarás para me administrarem o sacerdócio.

[31]E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este me será o azeite da santa unção nas vossas gerações.

[32]Não se ungirá com ele a carne do homem, nem

fareis *outro* de semelhante composição; santo *é*, e será santo para vós.

[33]O homem que compuser um *perfume* como este, ou dele puser sobre um estranho, será extirpado do seu povo.

O incenso santo

[34]Disse mais o SENHOR a Moisés: Toma especiarias aromáticas, estoraque, e onicha, e gálbano; *estas* especiarias *aromáticas* e o incenso puro, em igual *proporção;*

[35]E disto farás incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado, puro *e* santo;

[36]E uma parte dele moerás, e porás diante do testemunho, na tenda da congregação, onde eu virei a ti; coisa santíssima vos será.

[37]Porém o incenso que fareis conforme essa composição, não o fareis para vós mesmos; santo será para o SENHOR.

[38]O homem que fizer tal como este para cheirar, será extirpado do seu povo.

Os artífices da obra do tabernáculo

31 DEPOIS falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
[2]Eis que eu tenho chamado por nome a Bezalel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,

[3]E o enchi do Espírito de Deus, de sabedoria, e de entendimento, e de ciência, em todo o lavor,

[4]Para elaborar projetos, e trabalhar em ouro, em prata, e em cobre,

[5]E em lapidar pedras para engastar, e em entalhes de madeira, para trabalhar em todo o lavor.

[6]E eis que eu tenho posto com ele a Aoliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã, e tenho dado sabedoria ao coração de todos aqueles que são hábeis, para que façam tudo o que te tenho ordenado.

[7]*A saber:* a tenda da congregação, e a arca do testemunho, e o propiciatório que *estará* sobre ela, e todos os pertences da tenda;

[8]E a mesa com os seus utensílios, e o candelabro *de ouro* puro com todos os seus pertences, e o altar do incenso;

[9]E o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a pia com a sua base;

[10]E as vestes do ministério, e as vestes sagradas de Arão o sacerdote, e as vestes de seus filhos, para administrarem o sacerdócio;

[11]E o azeite da unção, e o incenso aromático para o santuário; farão conforme a tudo que te tenho mandado.

O sábado santo

[12]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[13]Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis meus sábados; porquanto isso *é* um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu *sou* o SENHOR, que vos santifica.

[14]Portanto guardareis o sábado, porque santo *é* para vós; aquele que o profanar certamente morrerá; porque qualquer que nele fizer *alguma* obra, aquela alma será eliminada do meio do seu povo.

[15]Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia *é* o sábado do descanso, santo ao SENHOR; qualquer que no dia do sábado fizer algum trabalho, certamente morrerá.

[16]Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações *por* aliança perpétua.

[17]Entre mim e os filhos de Israel *será* um sinal para sempre; porque *em* seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se.

As duas tábuas do testemunho

[18]E deu a Moisés (quando acabou de falar com ele

Porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou (31.17)

Ceticismo. Questiona a onipotência do Deus bíblico, afirmando ser inepto conferir tal atributo a um ser que se cansa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O verbo hebraico neste texto significa, literalmente, "cessar" ou "terminar", do qual se origina o termo *shabbat*, cuja tradução em português é: "sábado" ou "dia de descanso", o que está de acordo com a satisfação de Deus diante da obra que tinha realizado, como pode ser visto em Gênesis 1.31: "E viu Deus tudo quanto tinha feito, e viu que era bom...". Outrossim, o testemunho de Jesus sobre a obra divina atesta que não seria possível um ser espiritual (ainda que fosse um anjo), isento das fragilidades humanas, sentir necessidade de descanso — repouso físico (Jo 5.17).

Será um sinal para sempre (31.17,18)

Adventismo do Sétimo Dia. Afirma que esta referência comprova que a guarda do sábado é obrigatória por causa da expressão "para sempre", para a qual dão a seguinte interpretação: "de duração permanente".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Há outros textos na Bíblia que falam de "preceitos perpétuos" ou "para sempre" e não são considerados "de duração permanente" pelos próprios sabatistas. Segundo a Bíblia, são preceitos perpétuos: a circuncisão (Gn 17.7, 13), a unção dos sacerdotes (40.15)

no monte Sinai) as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

O bezerro de ouro

32 MAS vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de Arão, e disse-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses, que vão adiante de nós; porque quanto *a* este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu.

[2]E Arão lhes disse: Arrancai os pendentes de ouro, que *estão* nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trazei-*mos*.

[3]Então todo o povo arrancou os pendentes de ouro, que *estavam* nas suas orelhas, e *os* trouxeram a Arão.

[4]E ele *os* tomou das suas mãos, e trabalhou o *ouro* com um buril, e fez dele um bezerro de fundição. Então disseram: Este *é* teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito.

[5]E Arão, vendo isto, edificou um altar diante dele; e apregoou Arão, e disse: Amanhã *será* festa ao SENHOR.

[6]E no dia seguinte madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se a comer e a beber; depois levantou-se a folgar.

[7]Então disse o SENHOR a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste subir do Egito, se tem corrompido,

[8]E depressa se tem desviado do caminho que eu lhe tinha ordenado; eles fizeram para si um bezerro de fundição, e perante ele se inclinaram, e ofereceram-lhe sacrifícios, e disseram: Este *é* o teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito.

[9]Disse mais o SENHOR a Moisés: Tenho visto a este povo, e eis que *é* povo de dura cerviz.

[10]Agora, pois, deixa-me, para que o meu furor se acenda contra ele, e o consuma; e eu farei de ti uma grande nação.

[11]Moisés, porém, suplicou ao SENHOR seu Deus e disse: Ó SENHOR, por que se acende o teu furor contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande força e com forte mão?

[12]Por que hão de falar os egípcios, dizendo: Para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para destruí-los da face da terra? Torna-te do furor da tua ira, e arrepende-te *deste* mal contra o teu povo.

[13]Lembra-te de Abraão, de Isaque, e de Israel, os

---

e a celebração da Páscoa (12.14). Por que só vêem no sábado um preceito perpétuo?

E fez dele um bezerro de fundição
(32.4)

Esoterismo. Afirma que o Antigo Testamento contém muitos textos referentes à adoração astrológica planetária. O bezerro de ouro, fabricado por Arão, foi baseado na astrologia egípcia do deus Taurus, o touro (32.1-35).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Israel foi bem advertido quanto à proibição dessa prática. No Antigo Testamento, os adivinhos, e todos os que os consultavam, deviam ser apedrejados, como podemos observar nos textos que seguem: a.) "Não vos vireis para os adivinhadores e encantadores; não os busqueis, contaminando-vos com eles. Eu sou o SENHOR vosso Deus" (Lv 19.31); b.) "Quando alguém se virar para os adivinhadores e encantadores, para se prostituir com eles, eu porei a minha face contra ele, e o extirparei do meio do seu povo" (Lv 20.6); c.) "Quando, pois, algum homem ou mulher em si tiver um espírito de necromancia ou espírito de adivinhação, certamente morrerá, serão apedrejados; o seu sangue será sobre eles" (Lv 20.27).

Alguns líderes religiosos e políticos de Israel se envolveram com a astrologia, mas Deus sempre levantava para si homens fiéis para que pudessem combater a prática da astrologia: "Também destituiu os sacerdotes que os reis de Judá estabeleceram para incensarem sobre os altos nas cidades de Judá e ao redor de Jerusalém, como também os que queimavam incenso a Baal, ao Sol, à Lua, e aos planetas, e a todo o exército dos céus" (2Rs 23.5).

E arrepende-te deste mal contra o teu povo
(32.12)

Ceticismo. Questiona a imutabilidade divina descrita na Bíblia (Nm 23.19; Ml 3.6; Tg 1.17), visto que a referência em estudo identifica "arrependimento" na conduta de Deus, o que não condiz com sua natureza perfeita e presciente, conforme pretendida pela teologia bíblica.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O emprego da linguagem antropomórfica na referência em pauta não desmerece a presciência do Deus Todo-Poderoso e muito menos contradiz as declarações bíblicas que atestam a imutabilidade divina. A expressão "arrepende-te", que em seu sentido real significa "mudar de atitude", é simplesmente uma indicação, em linguagem humana, de que o procedimento de Deus para com o homem que peca é necessariamente diferente da posição que o Senhor toma em relação à pessoa que lhe obedece.

Um exemplo prático e perfeitamente aplicável pode ser visto na vida de Jonas (Jn 3.4-10). Deus pretendia destruir Nínive por causa da extrema malícia de seus habitantes, tal como fez com Sodoma, por meio de seu imutável critério e justiça divina. Mas a obediência dos ninivitas, por conta da pregação do profeta Jonas, fez que Deus optasse por uma "mudança de atitude". Ou seja, uma aplicação correta (em termos divinos) de sua justiça, em uma perfeita e sábia demonstração de que o Pai sabe lidar apropriadamente com as mudanças de comportamento dos homens.

Confrontando o "arrependimento" de Deus com o arrependimento do homem, constatamos haver grandes diferenças. O homem, quando se arrepende, muda seus critérios, seus valores e, conseqüentemente, sua atitude. O Senhor Deus, não, ao se "arrepender", muda de atitude, mas sem jamais alterar seus critérios, característica em que se acha estampada sua imutabilidade!

teus servos, aos quais por ti mesmo tens jurado, e lhes disseste: Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas dos céus, e darei à vossa descendência toda esta terra, de que tenho falado, para que *a* possuam por herança eternamente.

[14]Então o SENHOR arrependeu-se do mal que dissera que havia de fazer ao seu povo.

[15]E virou-se Moisés e desceu do monte com as duas tábuas do testemunho na mão, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro lado *estavam* escritas.

[16]E aquelas tábuas *eram* obra de Deus; também a escritura *era* a mesma escritura de Deus, esculpida nas tábuas.

[17]E, ouvindo Josué a voz do povo que jubilava, disse a Moisés: Alarido de guerra *há* no arraial.

[18]Porém ele respondeu: Não *é* alarido dos vitoriosos, nem alarido dos vencidos, mas o alarido dos que cantam, eu ouço.

Moisés quebra as tábuas do testemunho

[19]E aconteceu que, chegando Moisés ao arraial, e vendo o bezerro e as danças, acendeu-se-lhe o furor, e arremessou as tábuas das suas mãos, e quebrou-as ao pé do monte;

[20]E tomou o bezerro que tinham feito, e queimou-o no fogo, moendo-o até que se tornou em pó; e o espargiu sobre as águas, e deu-o a beber aos filhos de Israel.

[21]E Moisés perguntou a Arão: Que te tem feito este povo, que sobre ele trouxeste tamanho pecado?

[22]Então respondeu Arão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu sabes que este povo *é inclinado* ao mal;

[23]E eles me disseram: Faze-nos um deus que vá adiante de nós; porque não sabemos o que sucedeu a este Moisés, a este homem que nos tirou da terra do Egito.

[24]Então eu lhes disse: Quem tem ouro, arranque-o; e deram-mo, e lancei-o no fogo, e saiu este bezerro.

Moisés manda matar os idólatras

[25]E, vendo Moisés que o povo *estava* despido, porque Arão o havia deixado despir-se para vergonha entre os seus inimigos,

[26]Pôs-se em pé Moisés na porta do arraial e disse: Quem é do SENHOR, *venha* a mim. Então se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi.

[27]E disse-lhes: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Cada um ponha a sua espada sobre a sua coxa; e passai e tornai pelo arraial de porta em porta, e mate cada um a seu irmão, e cada um a seu amigo, e cada um a seu vizinho.

[28]E os filhos de Levi fizeram conforme à palavra de Moisés; e caíram do povo aquele dia uns três mil homens.

[29]Porquanto Moisés tinha dito: Consagrai hoje as vossas mãos ao SENHOR; porquanto cada um será contra o seu filho e contra o seu irmão; e isto, para que ele vos conceda hoje uma bênção.

Moisés intercede pelo povo

[30]E aconteceu que no dia seguinte Moisés disse ao povo: Vós cometestes grande pecado. Agora, porém, subirei ao SENHOR; porventura farei propiciação por vosso pecado.

[31]Assim tornou-se Moisés ao SENHOR, e disse: Ora, este povo cometeu grande pecado fazendo para si deuses de ouro.

[32]Agora, pois, perdoa o seu pecado; se não, risca-me, peço-te, do teu livro, que tens escrito.

[33]Então disse o SENHOR a Moisés: Aquele que pecar contra mim, a este riscarei do meu livro.

[34]Vai, pois, agora, conduze este povo para onde te tenho dito; eis que o meu anjo irá adiante de ti; porém no dia da minha visitação visitarei neles o seu pecado.

[35]Assim feriu o SENHOR o povo, por ter sido feito o bezerro que Arão tinha formado.

Porventura farei propiciação por vosso pecado (32.30-33)

Catolicismo Romano. Em defesa da doutrina das indulgências, ensina uma expiação vicária dos membros do corpo de Cristo, a Igreja: "Como Cristo, a Cabeça sofreu a expiação e tomou lugar dos membros, assim também um membro pode tomar o lugar de outro membro".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Deus não riscou o nome de Moisés de seu livro, isto é, não tomou a vida de Moisés como propiciação pelo pecado de idolatria do povo de Israel. Ao contrário, "visitou, neles, o seu pecado" (v. 34,35). Só existe uma propiciação pelos pecados da humanidade, o sacrifício do Filho de Deus (Rm 5.18; 2Co 5.14,15,18-21; 1Jo 2.1,2; Hb 9.11-14). O que os cristãos fazem é praticar, entre si, a solidariedade, própria de irmãos: "Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo" (Gl 6.2).

Quanto ao sentimento de Moisés, ele preferia a própria morte à condenação do povo de Israel. O apóstolo Paulo, no Novo Testamento, expressa o mesmo sentimento (Rm 9.1-5; 10.1,2). Embora tais gestos indiquem um amor profundo, um pecador não pode remir outro pecador (Sl 49.7,8). E muito menos a misericórdia de Deus pode ser movida pela vontade humana (Rm 9.15,16). Assim, a referência em estudo não serve como fundamento para a doutrina católica, que, aliás, contradiz a doutrina da auto-suficiência da morte de Cristo para a imputação da justiça aos que nele crêem (Jo 19.30; Hb 1.3; 2.14,15).

Deus não irá no meio do povo, mas enviará um anjo

33 DISSE mais o SENHOR a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito, à terra que jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó, dizendo: À tua descendência a darei.

[2]E enviarei um anjo adiante de ti, e lançarei fora os cananeus, e os amorreus, e os heteus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus,

[3]A uma terra que mana leite e mel; porque eu não subirei no meio de ti, porquanto *és* povo de dura cerviz, para que te não consuma eu no caminho.

[4]E, ouvindo o povo esta má notícia, pranteou-se e ninguém pôs sobre si os seus atavios.

[5]Porquanto o SENHOR tinha dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel: *És* povo de dura cerviz; se por um momento subir no meio de ti, te consumirei; porém agora tira os teus atavios, para que eu saiba o que te hei de fazer.

[6]Então os filhos de Israel se despojaram dos seus atavios, ao pé do monte Horebe.

[7]E tomou Moisés a tenda, e *a* estendeu para si fora do arraial, desviada longe do arraial, e chamou-lhe a tenda da congregação. E aconteceu que todo aquele que buscava o SENHOR saía à tenda da congregação, que estava fora do arraial.

[8]E acontecia que, saindo Moisés à tenda, todo o povo se levantava, e cada um ficava em pé à porta da sua tenda; e olhava para Moisés pelas costas, até ele entrar na tenda.

[9]E sucedia que, entrando Moisés na tenda, descia a coluna de nuvem, e punha-se à porta da tenda; e o SENHOR falava com Moisés.

[10]E, vendo todo o povo a coluna de nuvem que estava à porta da tenda, todo o povo se levantava e cada um, à porta da sua tenda, adorava.

[11]E falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala com o seu amigo; depois tornava-se ao arraial; mas o seu servidor, o jovem Josué, filho de Num, nunca se apartava do meio da tenda.

Moisés roga a Deus a sua presença

[12]E Moisés disse ao SENHOR: Eis que tu me dizes: Faze subir a este povo, porém não me fazes saber a quem hás de enviar comigo; e tu disseste: Conheço-te por *teu* nome, também achaste graça aos meus olhos.

[13]Agora, pois, se tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber o teu caminho, e conhecer-te-ei, para que ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação *é* o teu povo.

[14]Disse pois: Irá a minha presença *contigo* para te fazer descansar.

[15]Então lhe disse: Se tu mesmo não fores *conosco*, não nos faças subir daqui.

[16]Como, pois, se saberá agora que tenho achado graça aos teus olhos, eu e o teu povo? *Acaso* não *é* por andares tu conosco, de modo a sermos separados, eu e o teu povo, de todos os povos que *há* sobre a face da terra?

[17]Então disse o SENHOR a Moisés: Farei também isto, que tens dito; porquanto achaste graça aos meus olhos, e te conheço por nome.

Moisés roga a Deus que lhe mostre a sua glória

[18]Então ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória.

[19]Porém ele disse: Eu farei passar toda a minha bondade por diante de ti, e proclamarei o nome do SENHOR diante de ti; e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e me compadecerei de quem eu me compadecer.

[20]E disse mais: Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face, e viverá.

[21]Disse mais o SENHOR: Eis aqui um lugar junto a mim; aqui te porás sobre a penha.

Falava o SENHOR a Moisés face a face (33.11)

Mormonismo. Usa esta referência para defender sua doutrina que diz que o Deus Pai tem um corpo físico.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A frase "face a face", usada no hebraico, significa "pessoalmente", "diretamente" ou "intimamente". Moisés teve o privilégio de experimentar uma espécie de relacionamento, sem mediador, com Deus. Mas tanto ele quanto qualquer outro mortal jamais viram o rosto (a essência) de Deus (1Tm 6.16). A Bíblia é extremamente clara e enfática quando diz que "Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade" (Jo 4.24). E mais: "Um espírito não tem carne e osso" (Lc 24.39). Logo, o Deus Pai não tem um corpo físico!

E, havendo eu tirado a minha mão, me verás pelas costas; mas a minha face não se verá (33.21-23)

Ceticismo. Para os céticos, estes versículos apresentam contradição, pois não concordam entre si com a possibilidade de o homem poder ver o Senhor face a face.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A inaptidão dos céticos quanto às questões espirituais é o seu maior obstáculo para que possam compreender os conceitos textuais bíbli-

[22]E acontecerá que, quando a minha glória passar, pôr-te-ei numa fenda da penha, e te cobrirei com a minha mão, até que eu haja passado.

[23]E, havendo eu tirado a minha mão, me verás pelas costas; mas a minha face não se verá.

As novas tábuas dos dez mandamentos

34 ENTÃO disse o SENHOR a Moisés: Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras; e eu escreverei nas tábuas as mesmas palavras que estavam nas primeiras tábuas, que tu quebraste.

[2]E prepara-te para amanhã, para que subas pela manhã ao monte Sinai, e ali põe-te diante de mim no cume do monte.

[3]E ninguém suba contigo, e também ninguém apareça em todo o monte; nem ovelhas nem bois se apascentem defronte do monte.

[4]Então Moisés lavrou duas tábuas de pedra, como as primeiras; e levantando-se pela manhã de madrugada, subiu ao monte Sinai, como o SENHOR lhe tinha ordenado; e levou as duas tábuas de pedra nas suas mãos.

[5]E o SENHOR desceu numa nuvem e se pôs ali junto a ele; e ele proclamou o nome do SENHOR.

[6]Passando, pois, o SENHOR perante ele, clamou: O SENHOR, o SENHOR Deus, misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade;

[7]Que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniqüidade, e a transgressão e o pecado; que *ao culpado* não tem por inocente; que visita a iniqüidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta *geração.*

[8]E Moisés apressou-se, e inclinou a cabeça à terra, adorou,

[9]E disse: Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, vá agora o Senhor no meio de nós; porque este *é* povo de dura cerviz; porém perdoa a nossa iniqüidade e o nosso pecado, e toma-nos por tua herança.

Deus faz uma aliança com Israel

[10]Então disse: Eis que eu faço uma aliança; farei diante de todo o teu povo maravilhas que nunca foram feitas em toda a terra, nem em nação alguma; de maneira que todo este povo, em cujo meio tu *estás,* veja a obra do SENHOR; porque coisa terrível *é* o que faço contigo.

[11]Guarda o que eu te ordeno hoje; eis que eu lançarei fora diante de ti os amorreus, e os cananeus, e os heteus, e os perizeus, e os heveus e os jebuseus.

[12]Guarda-te de fazeres aliança com os moradores da terra aonde hás de entrar; para que não seja por laço no meio de ti.

[13]Mas os seus altares derrubareis, e as suas estátuas quebrareis, e os seus bosques cortareis.

[14]Porque não te inclinarás diante de outro deus; pois o nome do SENHOR *é* Zeloso; *é um* Deus zeloso.

[15]Para que não faças aliança com os moradores da terra, e quando eles se prostituírem após os seus deuses, ou sacrificarem aos seus deuses, tu, como convidado deles, comas também dos seus sacrifícios,

[16]E tomes *mulheres* das suas filhas para os teus filhos, e suas filhas, prostituindo-se com os seus deuses, façam que também teus filhos se prostituam com os seus deuses.

[17]Não te farás deuses de fundição.

[18]A festa dos *pães* ázimos guardarás; sete dias comerás *pães* ázimos, como te tenho ordenado, ao tempo apontado do mês de Abibe; porque no mês de Abibe saíste do Egito.

[19] Tudo o que abre a madre meu *é,* até todo o teu gado, que seja macho, e que abre a *madre* de vacas e de ovelhas;

[20]O burro, porém, que abrir a *madre,* resgatarás com um cordeiro; mas, se o não resgatares, cortar-lhe-ás a cabeça; todo o primogênito de teus filhos resgatarás. E ninguém aparecerá vazio diante de mim.

[21]Seis dias trabalharás, mas ao sétimo dia descansarás: na aradura e na sega descansarás.

---

cos. São coisas bem diferentes: contemplar uma representação de Deus em forma de figura humana ou algo semelhante e testemunhar com os olhos humanos a glória celeste e descoberta de Deus.

O texto em destaque nos mostra que Deus (o Pai), por sua infinita bondade, não deixou que Moisés visse aquilo que, certamente, não poderia resistir (33.20). Por isso o Senhor lhe mostrou apenas o que Moisés poderia ver: "as costas" (33.23). O versículo 22 é responsável pela descrição do zelo divino para com seu servo, porque, segundo a advertência divina, Moisés teria morrido se tivesse visto a face do Altíssimo.

No evangelho de João, temos a afirmação de que Deus (o Pai) fora revelado pela imagem humana de seu Filho, Jesus Cristo. Paulo, por sua vez, diz ser perfeitamente possível contemplar o resplendor divino de forma, imanente (2Co 4.6). E é desse mesmo apóstolo o testemunho de que Cristo, uma vez glorificado com o Pai, já não podia mais ser contemplado por ele face a face: "Subitamente o cercou um resplendor de luz do céu"(At 9.3).

Jesus atestou a possibilidade de contemplação de Deus (o Pai) apenas em representação humana: "Quem me vê a mim vê o Pai" (Jo 14.9).

[22]Também guardarás a festa das semanas, que é a festa das primícias da sega do trigo, e a festa da colheita no fim do ano.

[23]Três vezes ao ano todos os homens aparecerão perante o Senhor DEUS, o Deus de Israel;

[24]Porque eu lançarei fora as nações de diante de ti, e alargarei o teu território; ninguém cobiçará a tua terra, quando subires para aparecer três vezes no ano diante do SENHOR teu Deus.

[25]Não sacrificarás o sangue do meu sacrifício com pão levedado, nem o sacrifício da festa da páscoa ficará da noite para a manhã.

[26]As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa do SENHOR teu Deus; não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

[27]Disse mais o SENHOR a Moisés: Escreve estas palavras; porque conforme ao teor destas palavras tenho feito aliança contigo e com Israel.

[28]E esteve ali com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites; não comeu pão, nem bebeu água, e escreveu nas tábuas as palavras da aliança, os dez mandamentos.

O rosto de Moisés resplandece

[29]E aconteceu que, descendo Moisés do monte Sinai trazia as duas tábuas do testemunho em suas mãos, sim, quando desceu do monte, Moisés não sabia que a pele do seu rosto resplandecia, depois que falara com ele.

[30]Olhando, pois, Arão e todos os filhos de Israel para Moisés, eis que a pele do seu rosto resplandecia; por isso temeram chegar-se a ele.

[31]Então Moisés os chamou, e Arão e todos os príncipes da congregação tornaram-se a ele; e Moisés lhes falou.

[32]Depois chegaram também todos os filhos de Israel; e ele lhes ordenou tudo o que o SENHOR falara com ele no monte Sinai.

[33]Assim que Moisés acabou de falar com eles, pôs um véu sobre o seu rosto.

[34]Porém, entrando Moisés perante o SENHOR, para falar com ele, tirava o véu até sair; e, saindo, falava com os filhos de Israel o que lhe era ordenado.

[35]Assim, pois, viam os filhos de Israel o rosto de Moisés, e que resplandecia a pele do seu rosto; e tornava Moisés a pôr o véu sobre o seu rosto, até entrar para falar com ele.

O sábado

35 ENTÃO Moisés convocou toda a congregação dos filhos de Israel, e disse-lhes: Estas *são* as palavras que o SENHOR ordenou que se cumprissem.

[2]Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia vos será santo, o sábado do repouso ao SENHOR; todo aquele que nele fizer qualquer trabalho morrerá.

[3]Não acendereis fogo em nenhuma das vossas moradas no dia do sábado.

As ofertas para o tabernáculo

[4]Falou mais Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que o SENHOR ordenou, dizendo:

[5]Tomai do que tendes, uma oferta para o SENHOR; cada um, cujo coração é voluntariamente disposto, a trará por oferta alçada ao SENHOR: ouro, prata e cobre,

[6]Como também azul, púrpura, carmesim, linho fino, *pêlos* de cabras,

[7]E peles de carneiros, tintas de vermelho, e peles de texugos, madeira *de* acácia,

[8]E azeite para a luminária, e especiarias para o azeite da unção, e para o incenso aromático.

[9]E pedras de ônix, e pedras de engaste, para o éfode e para o peitoral.

[10]E venham todos os sábios de coração entre vós, e façam tudo o que o SENHOR tem mandado;

[11]O tabernáculo, a sua tenda e a sua coberta, os seus colchetes e as suas tábuas, as suas barras, as suas colunas, e as suas bases;

[12]A arca e os seus varais, o propiciatório e o véu de cobertura,

[13]A mesa e os seus varais, e todos os seus pertences; e os pães da proposição,

[14]E o candelabro da luminária, e os seus utensílios, e as suas lâmpadas, e o azeite para a luminária,

[15]E o altar do incenso e os seus varais, e o azeite da

E azeite para a luminária
(35.8)

Catolicismo Romano. Usa esta referência para apoiar o emprego de velas em suas liturgias e práticas cultuais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O azeite, neste versículo, tanto quanto na referência 27.20, representa unção, e também o Espírito Santo e a presença de Deus (em espírito) entre os homens. Mas os católicos, baseados em uma falsa interpretação da Bíblia, empregam velas em seus rituais, acendendo-as aos mortos (que supostamente estão no purgatório) e oferecendo-as aos "santos de devoção", como indulgências. Tais procedimentos, no entanto, não têm respaldo bíblico.

unção, e o incenso aromático, e a cortina da porta para a entrada do tabernáculo,

16O altar do holocausto, e o crivo de cobre, os seus varais, e todos os seus pertences, a pia e a sua base,

17As cortinas do pátio, as suas colunas e as suas bases, e o reposteiro da porta do pátio,

18As estacas do tabernáculo, e as estacas do pátio, e as suas cordas,

19As vestes do ministério para ministrar no santuário, as vestes santas de Arão o sacerdote, e as vestes de seus filhos, para administrarem o sacerdócio.

A prontidão do povo em trazer ofertas

20Então toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés,

21E veio todo o homem, a quem o seu coração moveu, e todo aquele cujo espírito voluntariamente o excitou, e trouxeram a oferta alçada ao SENHOR para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes santas.

22Assim vieram homens e mulheres, todos dispostos de coração; trouxeram fivelas, e pendentes, e anéis, e braceletes, todos os objetos de ouro; e todo o homem fazia oferta de ouro ao SENHOR;

23E todo o homem que se achou com azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e *pêlos* de cabras, e peles de carneiro tintas de vermelho, e peles de texugos, os trazia;

24Todo aquele que fazia oferta alçada de prata ou de metal, a trazia por oferta alçada ao SENHOR; e todo aquele que possuía madeira de acácia, a trazia para toda a obra do serviço.

25E todas as mulheres sábias de coração fiavam com as suas mãos, e traziam o que tinham fiado, o azul e a púrpura, o carmesim e o linho fino.

26E todas as mulheres, cujo coração as moveu em habilidade fiavam *os pêlos* das cabras.

27E os príncipes traziam pedras de ônix e pedras de engastes para o éfode e para o peitoral,

28E especiarias, e azeite para a luminária, e para o azeite da unção, e para o incenso aromático.

29Todo homem e mulher, cujo coração voluntariamente se moveu a trazer *alguma coisa* para toda a obra que o SENHOR ordenara se fizesse pela mão de Moisés; assim os filhos de Israel trouxeram por oferta voluntária ao SENHOR.

Deus chama Bezalel e Aoliabe

30Depois disse Moisés aos filhos de Israel: Eis que o SENHOR tem chamado por nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá.

31E o Espírito de Deus o encheu de sabedoria, entendimento, ciência e em todo o lavor,

32E para criar invenções, para trabalhar em ouro, e em prata, e em cobre,

33E em lapidar de pedras para engastar, e em entalhar madeira, e para trabalhar em toda a obra esmerada.

34Também lhe dispôs o coração para ensinar *a outros;* a ele e a Aoliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã.

35Encheu-os de sabedoria do coração, para fazer toda a obra de mestre, até a mais engenhosa, e a do gravador, em azul, e em púrpura, em carmesim, e em linho fino, e do tecelão; fazendo toda a obra, e criando invenções.

36 ASSIM trabalharam Bezalel e Aoliabe, e todo o homem sábio de coração, a quem o SENHOR dera sabedoria e inteligência, para saber como haviam de fazer toda a obra para o serviço do santuário, conforme a tudo o que o SENHOR tinha ordenado.

Moisés entrega aos obreiros as ofertas do povo

2Então Moisés chamou a Bezalel e a Aoliabe, e a todo o homem sábio de coração, em cujo coração o SENHOR tinha dado sabedoria; a todo aquele a quem o seu coração moveu a se chegar à obra para fazê-la.

3Estes receberam de Moisés toda a oferta alçada, que trouxeram os filhos de Israel para a obra do serviço do santuário, para fazê-la, e ainda eles lhe traziam cada manhã ofertas voluntárias.

4E vieram todos os sábios, que faziam toda a obra do santuário, cada um da obra que fazia,

5E falaram a Moisés, dizendo: O povo traz muito mais do que basta para o serviço da obra que o SENHOR ordenou se fizesse.

6Então mandou Moisés que proclamassem por todo o arraial, dizendo: Nenhum homem, nem mulher, faça mais obra alguma para a oferta alçada do santuário. Assim o povo foi proibido de trazer *mais,*

7Porque tinham material bastante para toda a obra que havia de fazer-se, e ainda sobejava.

As cortinas

8Assim todo o sábio de coração, entre os que fa-

ziam a obra, fez o tabernáculo de dez cortinas de linho fino torcido, e de azul, e de púrpura, e de carmesim, *com* querubins; da obra mais esmerada as fez.

[9]O comprimento de cada cortina *era* de vinte e oito côvados, e a largura de quatro côvados; todas as cortinas *tinham* uma mesma medida.

[10]E ligou cinco cortinas uma com a outra; e *outras* cinco cortinas também ligou uma com outra.

[11]Depois fez laçadas de azul na borda de uma cortina, à extremidade, na juntura; assim também fez na borda, à extremidade da juntura da segunda cortina.

[12]Cinqüenta laçadas fez numa cortina, e cinqüenta laçadas fez numa extremidade da cortina, que se ligava com a segunda; estas laçadas eram contrapostas uma a outra.

[13]Também fez cinqüenta colchetes de ouro, e com estes colchetes uniu as cortinas uma com a outra; e assim foi feito um tabernáculo.

[14]Fez também cortinas de *pêlos de* cabras para a tenda sobre o tabernáculo; fez onze cortinas.

[15]O comprimento de uma cortina era de trinta côvados, e a largura de quatro côvados; estas onze cortinas tinham uma mesma medida.

[16]E uniu cinco cortinas à parte, e outras seis à parte,

[17]E fez cinqüenta laçadas na borda da última cortina, na juntura; também fez cinqüenta laçadas na borda da cortina, na outra juntura.

[18]Fez também cinqüenta colchetes de metal, para ajuntar a tenda, para que fosse um todo.

A coberta de peles e as tábuas

[19]Fez também, para a tenda, uma coberta de peles de carneiros, tintas de vermelho; e por cima uma coberta de peles de texugos.

[20]Também fez, de madeira de acácia, tábuas levantadas para o tabernáculo, que foram colocadas verticalmente.

[21]O comprimento de cada tábua *era* de dez côvados, e a largura de um côvado e meio.

[22]Cada tábua tinha duas cavilhas pregadas uma a outra; assim fez com todas as tábuas do tabernáculo.

[23]Assim, pois, fez as tábuas para o tabernáculo; vinte tábuas para o lado que dá para o sul;

[24]E fez quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua, para as suas duas cavilhas, e duas debaixo de outra, para as suas duas cavilhas.

[25]Também fez vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, do lado norte,

[26]Com as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.

[27]E ao lado do tabernáculo para o ocidente fez seis tábuas.

[28]Fez também duas tábuas para os cantos do tabernáculo nos dois lados,

[29]As quais por baixo estavam juntas, e também se ajuntavam por cima com uma argola; assim fez com ambas nos dois cantos.

[30]Assim eram oito tábuas com as suas bases de prata, *a saber,* dezesseis bases; duas bases debaixo de cada tábua.

[31]Fez também travessas de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,

[32]E cinco travessas para as tábuas do outro lado do tabernáculo; e outras cinco travessas para as tábuas do tabernáculo do lado ocidental.

[33]E fez que a travessa do meio passasse pelo meio das tábuas de uma extremidade até a outra.

[34]E cobriu as tábuas de ouro, e as suas argolas (os lugares das travessas) fez de ouro; as travessas também cobriu de ouro.

Os véus e as colunas

[35]Depois fez o véu de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido; de obra esmerada o fez com querubins.

[36]E fez-lhe quatro colunas de madeira de acácia, e as cobriu de ouro; e seus colchetes fez de ouro, e fundiu-lhe quatro bases de prata.

[37]Fez também para a porta da tenda o véu de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido, da obra do bordador,

[38]Com as suas cinco colunas e os seus colchetes; e as suas cabeças e as suas molduras cobriu de ouro; e as suas cinco bases eram de cobre.

A arca

37 FEZ também Bezalel a arca de madeira de acácia; o seu comprimento era de dois côvados e meio; e a sua largura de um côvado e meio; e a sua altura de um côvado e meio.

[2]E cobriu-a de ouro puro por dentro e por fora; e fez-lhe uma coroa de ouro ao redor;

[3]E fundiu-lhe quatro argolas de ouro nos seus quatro cantos; num lado duas, e no outro lado duas argolas;

[4]E fez varais de madeira de acácia, e os cobriu de ouro;

[5]E pôs os varais pelas argolas aos lados da arca, para se levar a arca.

O propiciatório

[6]Fez também o propiciatório de ouro puro; o seu comprimento era de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio.

[7]Fez também dois querubins de ouro; de obra batida os fez, nas duas extremidades do propiciatório.

[8]Um querubim na extremidade de um lado, e o outro na outra extremidade do outro lado; de uma só peça com o propiciatório fez os querubins nas duas extremidades dele.

[9]E os querubins estendiam as asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório; e os seus rostos estavam defronte um do outro; os rostos dos querubins estavam virados para o propiciatório.

A mesa

[10]Fez também a mesa de madeira de acácia; o seu comprimento era de dois côvados, e a sua largura de um côvado, e a sua altura de um côvado e meio.

[11]E cobriu-a de ouro puro, e fez-lhe uma coroa de ouro ao redor.

[12]Fez-lhe também, ao redor, uma moldura da largura da mão; e fez uma coroa de ouro ao redor da moldura.

[13]Fundiu-lhe também quatro argolas de ouro; e pôs as argolas nos quatro cantos que *estavam* em seus quatro pés.

[14]Defronte da moldura estavam as argolas para os lugares dos varais, para se levar a mesa.

[15]Fez também os varais de madeira de acácia, e os cobriu de ouro, para se levar a mesa.

[16]E fez de ouro puro os utensílios que haviam de estar sobre a mesa, os seus pratos e as suas colheres, e as suas tigelas e as suas taças em que se haviam de oferecer libações.

O candelabro

[17]Fez também o candelabro de ouro puro; de obra batida fez este candelabro; o seu pedestal, e as suas hastes, os seus copos, as suas maçãs, e as suas flores, formavam com ele uma só peça.

[18]Seis hastes saíam dos seus lados; três hastes do candelabro, de um lado dele, e três do outro lado.

[19]Numa haste estavam três copos do feitio de amêndoas, um botão e uma flor; e na outra haste três copos do feitio de amêndoas, um botão e uma flor; assim eram as seis hastes que saíam do candelabro.

[20]Mas no mesmo candelabro havia quatro copos do feitio de amêndoas com os seus botões e com as suas flores.

[21]E havia um botão debaixo de duas hastes da mesma peça; e *outro* botão debaixo de duas hastes da mesma peça; e mais um botão debaixo de duas hastes da mesma peça; *assim* se fez para as seis hastes, que saíam dele.

[22]Os seus botões e as suas hastes eram da mesma peça; tudo *era* uma obra batida de ouro puro.

[23]E fez-lhe, de ouro puro, sete lâmpadas com os seus espevitadores e os seus apagadores;

[24]De um talento de ouro puro fez o candelabro e todos os seus utensílios.

O altar do incenso

[25]E fez o altar do incenso de madeira *de* acácia; de um côvado *era* o seu comprimento, e de um côvado a sua largura, era quadrado; e de dois côvados a sua altura; dele mesmo eram feitas as suas pontas.

[26]E cobriu-o de ouro puro, a parte superior e as suas paredes ao redor, e as suas pontas; e fez-lhe uma coroa de ouro ao redor.

[27]Fez-lhe também duas argolas de ouro debaixo da sua coroa, e os seus dois cantos, de ambos os seus lados, para neles se colocar os varais, e com eles levá-lo.

[28]E os varais fez de madeira *de* acácia, e os cobriu de ouro.

O azeite da unção e o incenso aromático

[29]Também fez o azeite santo da unção, e o incenso aromático, puro, qual obra do perfumista.

O altar do holocausto

38 FEZ também o altar do holocausto de madeira *de* acácia; de cinco côvados *era* o seu comprimento, e de cinco côvados a sua largura, era quadrado; e de três côvados a sua altura.

[2]E fez-lhe as suas pontas nos seus quatro cantos; da mesma peça eram as suas pontas; e cobriu-o de cobre.

[3]Fez também todos os utensílios do altar; os cinzeiros, e as pás, e as bacias, e os garfos, e os braseiros; todos esses pertences fez de cobre.

[4]Fez também, para o altar, um crivo de cobre, em forma de rede, na sua cercadura em baixo, até ao meio do altar.

[5]E fundiu quatro argolas para as quatro extremidades do crivo de cobre, para os lugares dos varais.

[6]E fez os varais de madeira *de* acácia, e os cobriu de cobre.

[7]E pôs os varais pelas argolas aos lados do altar, para com eles levar o altar; fê-lo oco e de tábuas.

[8]Fez também a pia de cobre com a sua base de cobre, dos espelhos das *mulheres* que se reuniam, para servir à porta da tenda da congregação.

O pátio

[9]Fez também o pátio do lado meridional; as cortinas do pátio *eram* de linho fino torcido, de cem côvados.

[10]As suas vinte colunas e as suas vinte bases *eram* de cobre; os colchetes destas colunas e as suas molduras *eram* de prata;

[11]E do lado norte *cortinas* de cem côvados; as suas vinte colunas e as suas vinte bases *eram* de cobre, os colchetes das colunas e as suas molduras *eram* de prata.

[12]E do lado do ocidente cortinas de cinqüenta côvados, as suas colunas dez, e as suas bases dez; os colchetes das colunas e as suas molduras *eram* de prata.

[13]E do lado leste, ao oriente, *cortinas* de cinqüenta côvados.

[14]As cortinas de um lado *da porta eram* de quinze côvados; as suas colunas três e as suas bases três.

[15]E do outro lado da porta do pátio, de ambos os lados, *eram* cortinas de quinze côvados; as suas colunas três e as suas bases três.

[16]Todas as cortinas do pátio ao redor *eram* de linho fino torcido.

[17]E as bases das colunas *eram* de cobre; os colchetes das colunas e as suas molduras *eram* de prata; e o revestimento dos seus capitéis era de prata; e todas as colunas do pátio *eram* cingidas de prata.

[18]E a cobertura da porta do pátio *era* de obra de bordador, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido; e o comprimento *era* de vinte côvados, e a altura, na largura, de cinco côvados, conforme as cortinas do pátio.

[19]E as suas quatro colunas e as suas quatro bases *eram* de cobre, os seus colchetes de prata, e o revestimento dos seus capitéis, e as suas molduras, também de prata.

[20]E todas as estacas do tabernáculo e do pátio ao redor *eram* de cobre.

A enumeração das coisas do tabernáculo

[21]Esta *é* a enumeração das coisas usadas no tabernáculo do testemunho, que por ordem de Moisés foram contadas *para* o ministério dos levitas, por intermédio de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

[22]Fez, pois, Bezalel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, tudo quanto o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

[23]E com ele Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, um mestre de obra, e engenhoso artífice, e bordador em azul, e em púrpura e em carmesim e em linho fino.

[24]Todo o ouro gasto na obra, em toda a obra do santuário, a saber, o ouro da oferta, *foi* vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos, conforme ao siclo do santuário;

[25]E a prata dos arrolados da congregação *foi* cem talentos e mil e setecentos e setenta e cinco siclos, conforme o siclo do santuário;

[26]Um beca por cabeça, *isto é,* meio siclo, conforme o siclo do santuário; de todo aquele que passava aos arrolados, da idade de vinte anos para cima, *que foram* seiscentos e três mil e quinhentos e cinqüenta.

[27]E houve cem talentos de prata para fundir as bases do santuário e as bases do véu; para as cem bases cem talentos; um talento para cada base.

[28]E dos mil e setecentos e setenta e cinco *siclos* fez os colchetes das colunas, e cobriu os seus capitéis, e os cingiu de molduras.

[29]E o cobre da oferta *foi* setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.

[30]E dele fez as bases da porta da tenda da congregação e o altar de cobre, e o crivo de cobre e todos os utensílios do altar.

[31]E as bases do pátio ao redor, e as bases da porta do pátio, e todas as estacas do tabernáculo e todas as estacas do pátio ao redor.

As vestes dos sacerdotes

39 FIZERAM também as vestes do ministério, para ministrar no santuário, de azul, e de púrpura e de carmesim; também fizeram as vestes santas, para Arão, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[2]Assim se fez o éfode de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim e de linho fino torcido.

[3]E estenderam as lâminas de ouro, e as cortaram em fios, para tecê-los entre o azul, e entre a púrpura, e entre o carmesim, e entre o linho fino com trabalho esmerado.

[4]Fizeram-lhe ombreiras que se ajuntavam; e uniam-se em suas duas pontas.

[5]E o cinto de obra esmerada do éfode, que estava sobre ele, formava com ele uma só peça e era de obra semelhante, de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[6]Também prepararam as pedras de ônix, engastadas em ouro, lavradas com gravuras de um selo, com os nomes dos filhos de Israel.

[7]E as pôs sobre as ombreiras do éfode *por* pedras de memória para os filhos de Israel, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[8]Fez-se também o peitoral de obra de artífice, como a obra do éfode, de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido.

[9]Quadrado era; duplo fizeram o peitoral; o seu comprimento *era* de um palmo, e a sua largura de um palmo dobrado.

[10]E engastaram nele quatro ordens de pedras; uma ordem de um sárdio, de um topázio, e de um carbúnculo; esta *era* a primeira ordem;

[11]E a segunda ordem de uma esmeralda, de uma safira e de um diamante;

[12]E a terceira ordem de um jacinto, de uma ágata, e de uma ametista;

[13]E a quarta ordem de um berilo, e de um ônix, e de um jaspe, engastadas em engastes de ouro.

[14]Estas pedras, pois, eram segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; como gravuras de selo, cada uma com o seu nome, segundo as doze tribos.

[15]Também fizeram para o peitoral cadeiazinhas de igual medida, obra de ouro puro trançado.

[16]E fizeram dois engastes de ouro e duas argolas de ouro; e puseram as duas argolas nas duas extremidades do peitoral.

[17]E puseram as duas cadeiazinhas de trança de ouro nas duas argolas, nas duas extremidades do peitoral.

[18]E as *outras* duas pontas das duas *cadeiazinhas* de trança puseram nos dois engastes; e as puseram sobre as ombreiras do éfode na frente dele.

[19]Fizeram também duas argolas de ouro, que puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua borda que *estava* junto ao éfode por dentro.

[20]Fizeram mais duas argolas de ouro, que puseram nas duas ombreiras do éfode, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada do éfode.

[21]E ligaram o peitoral com as suas argolas às argolas do éfode com um cordão de azul, para que estivesse sobre o cinto de obra esmerada do éfode, e o peitoral não se separasse do éfode, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[22]E fez-se o manto do éfode de obra tecida, todo de azul.

[23]E a abertura do manto *estava* no meio dele, como abertura de cota de malha; esta abertura tinha uma borda em volta, para que se não rompesse.

[24]E nas bordas do manto fizeram romãs de azul, e de púrpura, e de carmesim, de *fio* torcido.

[25]Fizeram também as campainhas de ouro puro, pondo as campainhas no meio das romãs nas bordas do manto, ao redor, entre as romãs;

[26]Uma campainha e uma romã, *outra* campainha e *outra* romã, nas bordas do manto ao redor; para ministrar, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[27]Fizeram também as túnicas de linho fino, de obra tecida, para Arão e para seus filhos.

[28]E a mitra de linho fino, e o ornato das tiaras de linho fino, e os calções de linho fino torcido,

[29]E o cinto de linho fino torcido, e de azul, e de púrpura, e de carmesim, obra de bordador, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[30]Fizeram também, de ouro puro, a lâmina da coroa de santidade, e nela escreveram o escrito como de gravura de selo: SANTIDADE AO SENHOR.

[31]E ataram-na com um cordão de azul, para prendê-la à parte superior da mitra, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[32]Assim se acabou toda a obra do tabernáculo da tenda da congregação; e os filhos de Israel fizeram conforme a tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés; assim o fizeram.

O tabernáculo é entregue a Moisés

[33]Depois trouxeram a Moisés o tabernáculo, a tenda e todos os seus pertences; os seus colchetes, as suas tábuas, os seus varais, e as suas colunas, e as suas bases;

[34]E a cobertura de peles de carneiro tintas de vermelho, e a cobertura de peles de texugos, e o véu de cobertura;

[35]A arca do testemunho, e os seus varais, e o propiciatório;

[36]A mesa com todos os seus pertences, e os pães da proposição;

[37]O candelabro puro com suas lâmpadas, as lâmpadas em ordem, e todos os seus pertences, e o azeite para a luminária;

[38]Também o altar de ouro, e o azeite da unção, e o incenso aromático, e a cortina da porta da tenda;

[39]O altar de cobre, e o seu crivo de cobre, os seus varais, e todos os seus pertences, a pia, e a sua base;

[40]As cortinas do pátio, as suas colunas, e as suas bases, e a cortina da porta do pátio, as suas cordas, e os seus pregos, e todos os utensílios do serviço do tabernáculo, para a tenda da congregação;

[41]As vestes do ministério para ministrar no santuário; as santas vestes de Arão o sacerdote, e as vestes dos seus filhos, para administrarem o sacerdócio.

[42]Conforme a tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel toda a obra.

[43]Viu, pois, Moisés toda a obra, e eis que a tinham feito; como o SENHOR ordenara, assim a fizeram; então Moisés os abençoou.

Deus manda Moisés levantar o tabernáculo

40 FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]No primeiro mês, no primeiro dia do mês, levantarás o tabernáculo da tenda da congregação,

[3]E porás nele a arca do testemunho, e cobrirás a arca com o véu.

[4]Depois colocarás *nele* a mesa, e porás em ordem o que se deve pôr em ordem nela; também colocarás *nele* o candelabro, e acenderás as suas lâmpadas.

[5]E porás o altar de ouro para o incenso diante da arca do testemunho; então pendurarás a cortina da porta do tabernáculo.

[6]Porás também o altar do holocausto diante da porta do tabernáculo da tenda da congregação.

[7]E porás a pia entre a tenda da congregação e o altar, e nela porás água.

[8]Depois porás o pátio ao redor, e pendurarás a cortina à porta do pátio.

[9]Então tomarás o azeite da unção, e ungirás o tabernáculo, e tudo o que *há* nele; e o santificarás com todos os seus pertences, e será santo.

[10]Ungirás também o altar do holocausto, e todos os seus utensílios; e santificarás o altar; e o altar será santíssimo.

[11]Então ungirás a pia e a sua b ase, e a santificarás.

[12]Farás também chegar a Arão e a seus filhos à porta da tenda da congregação; e os lavarás com água.

[13]E vestirás a Arão as vestes santas, e o ungirás, e o santificarás, para que me administre o sacerdócio.

[14]Também farás chegar a seus filhos, e lhes vestirás as túnicas,

[15]E os ungirás como ungiste a seu pai, para que me administrem o sacerdócio, e a sua unção lhes será por sacerdócio perpétuo nas suas gerações.

[16]E Moisés fez conforme a tudo o que o SENHOR lhe ordenou, assim o fez.

O tabernáculo é levantado

[17]Assim, no primeiro mês, no ano segundo, ao primeiro dia do mês foi levantado o tabernáculo.

[18]Moisés levantou o tabernáculo, e pôs as suas bases, e armou as suas tábuas, e colocou nele os seus varais, e levantou as suas colunas;

[19]E estendeu a tenda sobre o tabernáculo, e pôs a cobertura da tenda sobre ela, em cima, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[20]Tomou o testemunho, e pô-lo na arca, e colocou os varais na arca; e pôs o propiciatório em cima da arca.

[21]E introduziu a arca no tabernáculo, e pendurou o véu da cobertura, e cobriu a arca do testemunho, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[22]Pôs também a mesa na tenda da congregação, ao lado do tabernáculo, para o norte, fora do véu,

[23]E sobre ela pôs em ordem o pão perante o SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[24]Pôs também na tenda da congregação o candelabro na frente da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul,

[25]E acendeu as lâmpadas perante o SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[26]E pôs o altar de ouro na tenda da congregação, diante do véu,

[27]E acendeu sobre ele o incenso de especiarias aromáticas, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[28]Pendurou também a cortina da porta do tabernáculo,

[29]E pôs o altar do holocausto à porta do tabernáculo da tenda da congregação, e sobre ele ofereceu holocausto e oferta de alimentos, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[30]Pôs também a pia entre a tenda da congregação e o altar, e nela pôs água para lavar.

[31]E Moisés, e Arão e seus filhos nela lavaram as suas mãos e os seus pés.

[32]Quando entravam na tenda da congregação, e quando chegavam ao altar, lavavam-se, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[33]Levantou também o pátio ao redor do tabernáculo e do altar, e pendurou a cortina da porta do pátio. Assim Moisés acabou a obra.

A nuvem cobre o tabernáculo

[34]Então a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo;

[35]De maneira que Moisés não podia entrar na tenda da congregação, porquanto a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do SENHOR enchia o tabernáculo.

[36]Quando, pois, a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, então os filhos de Israel caminhavam em todas as suas jornadas.

[37]Se a nuvem, porém, não se levantava, não caminhavam, até ao dia em que ela se levantasse;

[38]Porquanto a nuvem do SENHOR *estava* de dia sobre o tabernáculo, e o fogo estava de noite sobre ele, perante os olhos de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Levítico

Título

Faz referência aos levitas — a tribo sacerdotal. Foi o nome atribuído em grego pela Septuaginta. No hebraico, é *wayyiqta*, que significa: "e chamou", as duas primeiras palavras do livro.

Autoria e data

Este é o terceiro livro escrito por Moisés, conforme é demonstrado na passagem neotestamentária de Marcos 1.44, entre outras semelhantes. Também foi elaborado durante a peregrinação no deserto, entre 1450 e 1410 a.C.

Assunto

Seu tema principal é a santidade. A palavra hebraica *qodesh*, traduzida por "santidade" ou "santo", aparece mais de 150 vezes em suas páginas. A expressão "Sereis santos porque eu sou santo" é freqüentemente repetida em todo o livro (11.44,45; 19.2; 20.7,26).

Sua linguagem é voltada para a classe sacerdotal. Sacerdote, sacrifício, sangue e ofertas são termos comumente referidos. É um verdadeiro "manual do levita", a tribo sacerdotal, por meio do qual são orientados nas minúcias dos sacrifícios e do serviço do tabernáculo em geral. Também são instruídos com respeitos às grandes festas do calendário hebreu e em diversas leis dietéticas que regulamentavam a vida diária do povo de Israel.

Ênfase apologética

Alguns grupos ligados às religiões africanas buscam uma justificação para suas práticas no livro de Levítico, ignorando que o sacrifício de Cristo foi a realização de todo o simbolismo que envolvia os demais tipos de sacrifício. O judaísmo também permanece acreditando na validade dos mesmos.

Além disso, os grupos que dão ênfase à Lei consideram as leis dietéticas ainda válidas e, por isso, se abstêm de certos tipos de carne, não como dieta alimentícia, mas como preceito religioso.

A questão da transfusão de sangue, elemento tão polêmico do grupo das Testemunhas de Jeová, busca em Levítico seu apoio, identificando sangue com alma e proibindo seus membros de receberem sangue por meio da transfusão, mesmo que disto dependa sua vida.

As festas judaicas, de igual modo, também são consideradas válidas, ainda hoje, por alguns grupos que realizam anualmente essas comemorações, alegando que seu sentido simbólico é atual.

Por esse motivo, este livro, embora possua destinatários tão específicos, sofre más interpretações e distorções sérias, que precisam ser esclarecidas à luz da mensagem neotestamentária.

O TERCEIRO LIVRO DE MOISÉS CHAMADO

LEVÍTICO

Os holocaustos

1 E CHAMOU o SENHOR a Moisés, e falou com ele da tenda da congregação, dizendo:

[2]Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando algum de vós oferecer oferta ao SENHOR, oferecerá a sua oferta de gado, isto é, de gado vacum e de ovelha.

[3]Se a sua oferta *for* holocausto de gado, oferecerá macho sem defeito; à porta da tenda da congregação a oferecerá, de sua própria vontade, perante o SENHOR.

[4]E porá a sua mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito a favor dele, para a sua expiação.

[5]Depois degolará o bezerro perante o SENHOR; e os filhos de Arão, os sacerdotes, oferecerão o sangue, e espargirão o sangue em redor sobre o altar que *está diante* da porta da tenda da congregação.

[6]Então esfolará o holocausto, e o partirá nos seus pedaços.

[7]E os filhos de Arão, o sacerdote, porão fogo sobre o altar, pondo em ordem a lenha sobre o fogo.

[8]Também os filhos de Arão, os sacerdotes, porão em ordem os pedaços, a cabeça e o redenho sobre a lenha que *está* no fogo em cima do altar;

[9]Porém a sua fressura e as suas pernas lavar-se-ão com água; e o sacerdote tudo *isso* queimará sobre o altar; holocausto *é*, oferta queimada, de cheiro suave ao SENHOR.

[10]E se a sua oferta *for* de gado miúdo, de ovelhas ou de cabras, para holocausto, oferecerá macho sem defeito.

[11]E o degolará ao lado do altar que dá para o norte, perante o SENHOR; e os filhos de Arão, os sacerdotes, espargirão o seu sangue em redor sobre o altar.

[12]Depois o partirá nos seus pedaços, como também a sua cabeça e o seu redenho; e o sacerdote os porá em ordem sobre a lenha que *está* no fogo sobre o altar;

[13]Porém a fressura e as pernas lavar-se-ão com água; e o sacerdote tudo oferecerá, e o queimará sobre o altar; holocausto *é*, oferta queimada, de cheiro suave ao SENHOR.

[14]E se a sua oferta ao SENHOR for holocausto de aves, oferecerá a sua oferta de rolas ou de pombinhos;

[15]E o sacerdote a oferecerá sobre o altar, e tirar-lhe-á a cabeça, e *a* queimará sobre o altar; e o seu sangue será espremido na parede do altar;

[16]E o seu papo com as suas penas tirará e o lançará junto ao altar, para o lado do oriente, no lugar da cinza;

[17]E fendê-la-á junto às suas asas, *porém* não *a* partirá; e o sacerdote a queimará em cima do altar sobre a lenha que *está* no fogo; holocausto *é*, oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR.

As ofertas de alimentos

2 E QUANDO *alguma* pessoa oferecer oferta de alimentos ao SENHOR, a sua oferta será *de* flor de farinha, e nela deitará azeite, e porá o incenso sobre ela;

[2]E a trará aos filhos de Arão, os sacerdotes, *um* dos quais tomará dela um punhado da flor de farinha, e do seu azeite com todo o seu incenso; e o sacerdo-

---

Degolará o bezerro [...] oferecerão o sangue (1.5)

Cultos afros. Seus adeptos afirmam que, no Antigo Testamento. Deus exigia o sangue dos animais, por isso seus rituais estão em harmonia com a Bíblia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A matança de animais no Antigo Testamento apontava para o sacrifício perfeito e aceitável do Filho de Deus, Jesus Cristo. O sangue daqueles animais era ineficaz para limpar os pecados dos homens (Hb 10.4). Somente o sangue de Cristo, derramado na cruz uma só vez (Hb 10.12), pôde (e ainda pode) purificar o homem de todos os seus pecados (Jo 1.29; 1Jo 1.7).

Concluímos, então, que todos os sacrifícios do Antigo Testamento eram tão-somente um tipo do verdadeiro e único sacrifício de Jesus. Logo, as pessoas que sacrificam animais com propósitos religiosos (um ritual ineficaz, diga-se de passagem) estão, na verdade, sacrificando não ao Deus da Bíblia, mas aos demônios (1Co 10.20,21).

te a queimará como memorial sobre o altar; oferta queimada *é*, de cheiro suave ao SENHOR.

[3]E o que sobejar da oferta de alimentos, *será* de Arão e de seus filhos; coisa santíssima é, das ofertas queimadas ao SENHOR.

[4]E, quando ofereceres oferta de alimentos, cozida no forno, *será* de bolos ázimos de flor de farinha, amassados com azeite, e coscorões ázimos untados com azeite.

[5]E, se a tua oferta *for* oferta de alimentos *cozida* na caçoula, será da flor de farinha sem fermento, amassada com azeite.

[6]Em pedaços a partirás, e sobre ela deitarás azeite; oferta *é* de alimentos.

[7]E, se a tua oferta *for* oferta de alimentos de frigideira, far-se-á da flor de farinha com azeite.

[8]Então trarás a oferta de alimentos, que se fará daquilo, ao SENHOR; e se apresentará ao sacerdote, o qual a levará ao altar.

[9]E o sacerdote tomará daquela oferta de alimentos como memorial, e a queimará sobre o altar; oferta queimada *é* de cheiro suave ao SENHOR.

[10]E, o que sobejar da oferta de alimentos, *será* de Arão e de seus filhos; coisa santíssima é, das ofertas queimadas ao SENHOR.

[11]Nenhuma oferta de alimentos, que oferecerdes ao SENHOR, se fará com fermento; porque de nenhum fermento, nem de mel algum, oferecereis oferta queimada ao SENHOR.

[12]Deles oferecereis ao SENHOR por oferta das primícias; porém sobre o altar não subirão por cheiro suave.

[13]E todas as tuas ofertas dos teus alimentos temperarás com sal; e não deixarás faltar à tua oferta de alimentos o sal da aliança do teu Deus; em todas as tuas ofertas oferecerás sal.

[14]E, se fizeres ao SENHOR oferta de alimentos das primícias, oferecerás como oferta de alimentos das tuas primícias de espigas verdes, tostadas ao fogo; *isto é*, do grão trilhado de espigas verdes cheias.

[15]E sobre ela deitarás azeite, e porás sobre ela incenso; oferta é de alimentos.

[16]Assim o sacerdote queimará o seu memorial do seu grão trilhado, e do seu azeite, com todo o seu incenso; oferta queimada *é* ao SENHOR.

Os sacrifícios de paz

3 E SE a sua oferta *for* sacrifício pacífico; se *a* oferecer de gado, macho ou fêmea, a oferecerá sem defeito diante do SENHOR.

[2]E porá a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a degolará *diante* da porta da tenda da congregação; e os filhos de Arão, os sacerdotes, espargirão o sangue sobre o altar em redor.

[3]Depois oferecerá, do sacrifício pacífico, a oferta queimada ao SENHOR; a gordura que cobre a fressura, e toda a gordura que *está* sobre a fressura,

[4]E ambos os rins, e a gordura que *está* sobre eles, e junto aos lombos, e o redenho que *está* sobre o fígado com os rins, tirará.

[5]E os filhos de Arão queimarão isso sobre o altar, em cima do holocausto, que *estará* sobre a lenha que *está* no fogo; oferta queimada *é* de cheiro suave ao SENHOR.

[6]E se a sua oferta *for* de gado miúdo por sacrifício pacífico ao SENHOR, *seja* macho ou fêmea, sem defeito o oferecerá.

[7]Se oferecer um cordeiro por sua oferta, oferecê-lo-á perante o SENHOR;

[8]E porá a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a degolará diante da tenda da congregação; e os filhos de Arão espargirão o seu sangue sobre o altar em redor.

[9]Então, do sacrifício pacífico, oferecerá ao SENHOR, por oferta queimada, a sua gordura, a cauda toda, a qual tirará do espinhaço, e a gordura que cobre a fressura, e toda a gordura que *está* sobre a fressura;

[10]Como também ambos os rins, e a gordura que *está* sobre eles, e junto aos lombos, e o redenho que *está* sobre o fígado com os rins, tirá-los-á.

[11]E o sacerdote queimará isso sobre o altar; alimento *é* da oferta queimada ao SENHOR.

[12]Mas, se a sua oferta *for* uma cabra, perante o SENHOR a oferecerá,

[13]E porá a sua mão sobre a sua cabeça, e a degolará diante da tenda da congregação; e os filhos de Arão espargirão o seu sangue sobre o altar em redor.

[14]Depois oferecerá dela a sua oferta por oferta queimada ao SENHOR, a gordura que cobre a fressura, e toda a gordura que *está* sobre a fressura;

[15]Como também ambos os rins, e a gordura que *está* sobre eles, e junto aos lombos, e o redenho que *está* sobre o fígado com os rins, tirá-los-á.

[16]E o sacerdote o queimará sobre o altar; alimento *é* da oferta queimada de cheiro suave. Toda a gordura *será* do SENHOR.

[17]Estatuto perpétuo *é* pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações: nenhuma gordura nem sangue algum comereis.

O sacrifício pelos pecados dos sacerdotes

4 FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando uma alma pecar, por ignorância, contra alguns dos mandamentos do SENHOR, *acerca do* que não se deve fazer, e proceder *contra* algum deles;

[3]Se o sacerdote ungido pecar para escândalo do povo, oferecerá ao SENHOR, pelo seu pecado, que cometeu, um novilho sem defeito, por expiação do pecado.

[4]E trará o novilho à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR, e porá a sua mão sobre a cabeça do novilho, e degolará o novilho perante o SENHOR.

[5]Então o sacerdote ungido tomará do sangue do novilho, e o trará à tenda da congregação;

[6]E o sacerdote molhará o seu dedo no sangue, e daquele sangue espargirá sete vezes perante o SENHOR diante do véu do santuário.

[7]Também o sacerdote porá daquele sangue sobre as pontas do altar do incenso *aromático*, perante o SENHOR que *está* na tenda da congregação; e todo o *restante do* sangue do novilho derramará à base do altar do holocausto, que *está* à porta da tenda da congregação.

[8]E tirará toda a gordura do novilho da expiação; a gordura que cobre a fressura, e toda a gordura que *está* sobre a fressura,

[9]E os dois rins, e a gordura que *está* sobre eles, que *está* junto aos lombos, e o redenho de sobre o fígado, com os rins, tirá-los-á,

[10]Como se tira do boi do sacrifício pacífico; e o sacerdote os queimará sobre o altar do holocausto.

[11]Mas o couro do novilho, e toda a sua carne, com a sua cabeça e as suas pernas, e as suas entranhas, e o seu esterco,

[12]Enfim, o novilho todo levará fora do arraial a um lugar limpo, onde se lança a cinza, e o queimará com fogo sobre a lenha; onde se lança a cinza se queimará.

O sacrifício pelos pecados do povo

[13]Mas, se toda a congregação de Israel pecar por ignorância, e o erro for oculto aos olhos do povo, e se fizerem *contra* alguns dos mandamentos do SENHOR, *aquilo* que não se deve fazer, e forem culpados,

[14]E quando o pecado que cometeram for conhecido, então a congregação oferecerá um novilho, por expiação do pecado, e o trará diante da tenda da congregação,

[15]E os anciãos da congregação porão as suas mãos sobre a cabeça do novilho perante o SENHOR; e degolar-se-á o novilho perante o SENHOR.

[16]Então o sacerdote ungido trará do sangue do novilho à tenda da congregação,

[17]E o sacerdote molhará o seu dedo naquele sangue, e o espargirá sete vezes perante o SENHOR, diante do véu.

[18]E daquele sangue porá sobre as pontas do altar, que *está* perante a face do SENHOR, na tenda da congregação; e todo o *restante do* sangue derramará à base do altar do holocausto, que *está diante* da porta da tenda da congregação.

[19]E tirará dele toda a sua gordura, e queimá-la-á sobre o altar;

[20]E fará a este novilho, como fez ao novilho da expiação; assim lhe fará, e o sacerdote por eles fará propiciação, e lhes será perdoado *o pecado*.

[21]Depois levará o novilho fora do arraial, e o queimará como queimou o primeiro novilho; *é* expiação do pecado da congregação.

O sacrifício pelos pecados de um príncipe

[22]Quando um príncipe pecar, e por ignorância proceder *contra* algum dos mandamentos do SENHOR seu Deus, *naquilo* que não se deve fazer, e *assim* for culpado;

[23]Ou se o pecado que cometeu lhe for notificado, então trará pela sua oferta um bode *tirado* das cabras, macho sem defeito;

[24]E porá a sua mão sobre a cabeça do bode, e o degolará no lugar onde se degola o holocausto, perante a face do SENHOR; expiação do pecado *é*.

[25]Depois o sacerdote com o seu dedo tomará do sangue da expiação, e *o* porá sobre as pontas do altar do holocausto; então o *restante do* seu sangue derramará à base do altar do holocausto.

[26]Também queimará sobre o altar toda a sua gordura como gordura do sacrifício pacífico; assim o sacerdote por ele fará expiação do seu pecado, e lhe será perdoado.

O sacrifício pelos pecados de qualquer pessoa

[27]E, se qualquer pessoa do povo da terra pecar por ignorância, fazendo *contra* algum dos mandamentos do SENHOR, *aquilo* que não se deve fazer, e *assim* for culpada;

[28]Ou *se* o pecado que cometeu lhe for notificado, então trará pela sua oferta uma cabra sem defeito, pelo seu pecado que cometeu,

[29]E porá a sua mão sobre a cabeça da oferta da ex-

piação do pecado, e a degolará no lugar do holocausto.

[30]Depois o sacerdote com o seu dedo tomará do seu sangue, e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; e todo o *restante do* seu sangue derramará à base do altar;

[31]E tirará toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício pacífico; e o sacerdote a queimará sobre o altar, por cheiro suave ao SENHOR; e o sacerdote fará expiação por ela, e ser-lhe-á perdoado *o pecado.*

[32]Mas, se pela sua oferta trouxer uma cordeira para expiação do pecado, sem defeito trará.

[33]E porá a sua mão sobre a cabeça da oferta da expiação do pecado, e a degolará por oferta pelo pecado, no lugar onde se degola o holocausto.

[34]Depois o sacerdote com o seu dedo tomará do sangue da expiação do pecado, e *o* porá sobre as pontas do altar do holocausto; então todo o *restante do* seu sangue derramará na base do altar.

[35]E tirará toda a sua gordura, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício pacífico; e o sacerdote a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do SENHOR; assim o sacerdote por ele fará expiação dos seus pecados que cometeu, e ele será perdoado.

O sacrifício pelos pecados ocultos

5 E QUANDO *alguma* pessoa pecar, ouvindo uma voz de blasfêmia, de que *for* testemunha, seja porque viu, ou porque soube, se o não denunciar, então levará a sua iniqüidade.

[2]Ou, quando *alguma* pessoa tocar em alguma coisa imunda, seja corpo morto de fera imunda, seja corpo morto de animal imundo, seja corpo morto de réptil imundo, ainda que não soubes-se, contudo será ele imundo e culpado.

[3]Ou, quando tocar a imundícia de um homem, seja qualquer que *for* a sua imundícia, com que se faça imundo, e lhe for oculto, e *o* souber *depois,* será culpado.

[4]Ou, quando *alguma* pessoa jurar, pronunciando temerariamente com os seus lábios, para fazer mal, ou para fazer bem, em tudo o que o homem pronuncia temerariamente com juramento, e lhe for oculto, e *o* souber *depois,* culpado será numa destas *coisas.*

[5]Será, pois, que, culpado sendo numa destas *coisas,* confessará aquilo em que pecou.

[6]E a sua expiação trará ao SENHOR, pelo seu pecado que cometeu: uma fêmea de gado miúdo, uma cordeira, ou uma cabrinha pelo pecado; assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado.

[7]Mas, se em sua mão não houver recurso para gado miúdo, então trará, para expiação da culpa que cometeu, ao SENHOR, duas rolas ou dois pombinhos; um para expiação do pecado, e o outro para holocausto;

[8]E os trará ao sacerdote, o qual primeiro oferecerá aquele que *é* para expiação do pecado; e com a sua unha lhe fenderá a cabeça jun-to ao pescoço, mas não o partirá;

[9]E do sangue da expiação do pecado espargirá sobre a parede do altar, porém o que sobejar daquele sangue espremer-se-á à base do altar; expiação do pecado *é.*

[10]E do outro fará holocausto conforme ao costume; assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado que cometeu, e ele será perdoado.

[11]Porém, se em sua mão não houver recurso para duas rolas, ou dois pombinhos, então aquele que pecou trará como oferta a décima parte de um efa *de* flor de farinha, para expiação do pecado; não deitará sobre ela azeite nem lhe porá em cima o incenso, porquanto *é* expiação do pecado;

[12]E a trará ao sacerdote, e o sacerdote dela tomará a sua mão cheia pelo seu memorial, e *a* queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do SENHOR; expiação de pecado *é.*

[13]Assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado, que cometeu em alguma destas coisas, e lhe será perdoado; e *o restante* será do sacerdote, como a oferta de alimentos.

O sacrifício pelo sacrilégio

[14]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[15]Quando *alguma* pessoa cometer uma transgressão, e pecar por ignorância nas coisas sagradas do SENHOR, então trará ao SENHOR pela expiação, um carneiro sem defeito do rebanho, conforme à tua estimação em siclo de prata, segundo o siclo do santuário, para expiação da culpa.

[16]Assim restituirá o que pecar nas coisas sagradas, e ainda lhe acrescentará a quinta parte, e a dará ao sacerdote; assim o sacerdote, com o carneiro da expiação, fará expiação por ele, e ser-lhe-á perdoado *o pecado.*

O sacrifício pelos pecados de ignorância

[17]E, se alguma pessoa pecar, e fizer, *contra* algum dos mandamentos do SENHOR, aquilo que não se

deve fazer, ainda que o não soubesse, contudo será ela culpada, e levará a sua iniqüidade;

[18]E trará ao sacerdote um carneiro sem defeito do rebanho, conforme à tua estimação, para expiação da culpa, e o sacerdote por ela fará expiação do erro que cometeu sem saber; e ser-lhe-á perdoado.

[19]Expiação de culpa é; certamente se fez culpado diante do SENHOR.

O sacrifício pelos pecados voluntários

6 FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Quando *alguma* pessoa pecar, e transgredir contra o SENHOR, e negar ao seu próximo o que lhe deu em guarda, ou o que deixou na sua mão, ou o roubo, ou o que reteve violentamente ao seu próximo,

[3]Ou que achou o perdido, e o negar com falso juramento, ou fizer alguma *outra* coisa de todas em que o homem costuma pecar;

[4]Será pois que, como pecou e tornou-se culpado, restituirá o que roubou, ou o que reteve violentamente, ou o depósito que lhe foi dado em guarda, ou o perdido que achou,

[5]Ou tudo aquilo sobre que jurou falsamente; e o restituirá no seu todo, e ainda sobre isso acrescentará o quinto; àquele de quem *é* o dará no dia de sua expiação.

[6]E a sua expiação trará ao SENHOR: um carneiro sem defeito do rebanho, conforme à tua estimação, para expiação da culpa *trará* ao sacerdote;

[7]E o sacerdote fará expiação por ela diante do SENHOR, e será perdoada de qualquer das coisas que fez, tornando-se culpada.

A lei do holocausto

[8]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[9]Dá ordem a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta *é* a lei do holocausto; o holocausto será queimado sobre o altar toda a noite até pela manhã, e o fogo do altar arderá nele.

[10]E o sacerdote vestirá a sua veste de linho, e vestirá as calças de linho, sobre a sua carne, e levantará a cinza, quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar, e a porá junto ao altar.

[11]Depois despirá as suas vestes, e vestirá outras vestes; e levará a cinza fora do arraial para um lugar limpo.

[12]O fogo que está sobre o altar arderá nele, não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas.

[13]O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará.

A lei da oferta de alimentos

[14]E esta *é* a lei da oferta de alimentos: os filhos de Arão a oferecerão perante o SENHOR diante do altar.

[15]E dela tomará um punhado *da* flor de farinha, da oferta e do seu azeite, e todo o incenso que *estiver* sobre a oferta de alimentos; então o acenderá sobre o altar, cheiro suave é isso, por ser memorial ao SENHOR.

[16]E o restante dela comerão Arão e seus filhos; ázimo se comerá no lugar santo, no pátio da tenda da congregação o comerão.

[17]Levedado não se cozerá; sua porção *é* que *lhes* dei das minhas ofertas queimadas; coisa santíssima é, como a expiação do pecado e como a expiação da culpa.

[18]Todo o homem entre os filhos de Arão comerá dela; estatuto perpétuo *será* para as vossas gerações das ofertas queimadas do SENHOR; todo o que as tocar será santo.

A oferta na consagração dos sacerdotes

[19]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[20]Esta *é* a oferta de Arão e de seus filhos, a qual oferecerão ao SENHOR no dia em que ele for ungido; a décima parte de um efa *de* flor de farinha pela oferta de alimentos contínua; a metade dela pela manhã, e a *outra* metade à tarde.

[21]Numa caçoula se fará com azeite; cozida a trarás; *e* os pedaços cozidos da oferta oferecerás em cheiro suave ao SENHOR.

[22]Também o sacerdote, que de entre seus filhos for ungido em seu lugar, fará o mesmo; por estatuto perpétuo será ela toda queimada ao SENHOR.

[23]Assim toda a oferta do sacerdote será totalmente queimada; não se comerá.

A lei da expiação do pecado

[24]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[25]Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta *é* a lei da expiação do pecado; no lugar onde se degola o holocausto se degolará a expiação do pecado perante o SENHOR; coisa santíssima *é*.

[26]O sacerdote que a oferecer pelo pecado a comerá; no lugar santo se comerá, no pátio da tenda da congregação.

[27]Tudo o que tocar a carne da oferta será santo; se o seu sangue for espargido sobre as vestes de alguém, lavarás em lugar santo aquilo sobre o que caiu.

[28]E o vaso de barro em que for cozida será quebrado; porém, se for cozida num vaso de cobre, esfregar-se-á e lavar-se-á na água.

[29]Todo o homem entre os sacerdotes a comerá; coisa santissíma *é*.

[30]Porém, não se comerá nenhuma oferta pelo pecado, cujo sangue se traz à tenda da congregação, para expiar no santuário; no fogo será queimada.

A lei da expiação da culpa

7 E ESTA *é* a lei da expiação da culpa; coisa santíssima *é*.

[2]No lugar onde degolam o holocausto, degolarão a oferta pela expiação da culpa, e o seu sangue se espargirá sobre o altar em redor.

[3]E dela se oferecerá toda a sua gordura; a cauda, e a gordura que cobre a fressura.

[4]Também ambos os rins, e a gordura que neles *há*, que *está* junto aos lombos, e o redenho sobre o fígado, com os rins se tirará;

[5]E o sacerdote os queimará sobre o altar em oferta queimada ao SENHOR; expiação da culpa *é*.

[6]Todo o varão entre os sacerdotes a comerá; no lugar santo se comerá; coisa santíssima *é*.

[7]Como a expiação pelo pecado, assim *será* a expiação da culpa; uma mesma lei *haverá* para elas; será do sacerdote que houver feito propiciação com ela.

[8]Também o sacerdote, que oferecer o holocausto de alguém, terá para si o couro do holocausto que oferecer.

[9]Como também toda a oferta que se cozer no forno, com tudo que se preparar na frigideira e na caçoula, será do sacerdote que a oferecer.

[10]Também toda a oferta amassada com azeite, ou seca, será de todos os filhos de Arão, assim de um como de outro.

A lei do sacrifício da paz

[11]E esta é a lei do sacrifício pacífico que se oferecerá ao SENHOR:

[12]Se o oferecer por *oferta de* ação de graças, com o sacrifício de ação de graças, oferecerá bolos ázimos amassados com azeite; e coscorões ázimos amassados com azeite; e os bolos amassados com azeite serão fritos, de flor de farinha.

[13]Com os bolos oferecerá *por* sua oferta pão levedado, com o sacrifício de ação de graças da sua oferta pacífica.

[14]E de toda a oferta oferecerá uma parte *por* oferta alçada ao SENHOR, *que* será do sacerdote que espargir o sangue da oferta pacífica.

[15]Mas a carne do sacrifício de ação de graças da sua oferta pacífica se comerá no dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até à manhã.

[16]E, se o sacrifício da sua oferta *for* voto, ou oferta voluntária, no dia em que oferecer o seu sacrifício se comerá; e o que dele ficar também se comerá no dia seguinte;

[17]E o que *ainda* ficar da carne do sacrifício ao terceiro dia será queimado no fogo.

[18]Porque, se da carne do seu sacrifício pacífico se comer ao terceiro dia, aquele que a ofereceu não será aceito, nem lhe será imputado; coisa abominável será, e a pessoa que dela comer levará a sua iniqüidade.

[19]E a carne que tocar alguma *coisa* imunda não se comerá; com fogo será queimada; mas da *outra* carne, qualquer que estiver limpo, comerá dela.

[20]Porém, se *alguma* pessoa comer a carne do sacrifício pacífico, que *é* do SENHOR, tendo ela sobre si a sua imundícia, aquela pessoa será extirpada do seu povo.

[21]E, se *uma* pessoa tocar alguma *coisa* imunda, *como* imundícia de homem, ou gado imundo, ou qualquer abominação imunda, e comer da carne do sacrifício pacífico, que *é* do SENHOR, aquela pessoa será extirpada do seu povo.

Deus proíbe o comer a gordura e o sangue

[22]Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[23]Fala aos filhos de Israel, dizendo: Nenhuma gordura de boi, nem de carneiro, nem de cabra comereis;

[24]Porém pode-se usar da gordura de corpo morto, e da gordura do dilacerado por feras, para toda a obra, mas de nenhuma maneira a comereis;

[25]Porque qualquer que comer a gordura do animal, do qual se oferecer ao SENHOR oferta queimada, a pessoa que a comer será extirpada do seu povo.

[26]E nenhum sangue comereis em qualquer das vossas habitações, quer de aves quer de gado.

Nenhum sangue comereis
(7.26,27)

Testemunhas de Jeová. Fazem uso indevido desta referência para proibir a transfusão de sangue. Sua argumentação: "A transfusão de sangue é o mesmo que comer sangue, porque se assemelha à alimentação".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto proibe explicitamente a ingestão de sangue de aves e de animais, mas

[27]Toda a pessoa que comer algum sangue, aquela pessoa será extirpada do seu povo.

A porção dos sacerdotes

[28]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[29]Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quem oferecer ao SENHOR o seu sacrifício pacífico, trará a sua oferta ao SENHOR do seu sacrifício pacífico.

[30]As suas próprias mãos trarão as ofertas queimadas do SENHOR; a gordura do peito com o peito trará para movê-lo *por* oferta movida perante o SENHOR.

[31]E o sacerdote queimará a gordura sobre o altar, porém o peito será de Arão e de seus filhos.

[32]Também a espádua direita dareis ao sacerdote *por* oferta alçada dos vossos sacrifícios pacíficos.

[33]Aquele dos filhos de Arão que oferecer o sangue do sacrifício pacífico, e a gordura, esse terá a espádua direita para a *sua* porção;

[34]Porque o peito movido e a espádua alçada tomei dos filhos de Israel dos seus sacrifícios pacíficos, e os dei a Arão, o sacerdote, e a seus filhos, por estatuto perpétuo dos filhos de Israel.

[35]Esta *é* a porção de Arão e a porção de seus filhos das ofertas queimadas do SENHOR, desde o dia *em que* ele os apresentou para administrar o sacerdócio ao SENHOR.

[36]O que o SENHOR ordenou que se lhes desse dentre os filhos de Israel no dia em que os ungiu; estatuto perpétuo é pelas suas gerações.

[37]Esta *é* a lei do holocausto, da oferta de alimentos, e da expiação do pecado, e da expiação da culpa, e da oferta das consagrações, e do sacrifício pacífico,

[38]Que o SENHOR ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que ordenou aos filhos de Israel que oferecessem as suas ofertas ao SENHOR, no deserto de Sinai.

A consagração de Arão e seus filhos

8 FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Toma a Arão e a seus filhos com ele, e as vestes, e o azeite da unção, como também o novilho da expiação do pecado, e os dois carneiros, e o cesto dos *pães* ázimos,

[3]E reúne toda a congregação à porta da tenda da congregação.

[4]Fez, pois, Moisés como o SENHOR lhe ordenara, e a congregação reuniu-se à porta da tenda da congregação.

[5]Então disse Moisés à congregação: Isto *é o* que o SENHOR ordenou *que* se fizesse.

[6]E Moisés fez chegar a Arão e a seus filhos, e os lavou com água.

[7]E vestiu-lhe a túnica, e cingiu-o com o cinto, e pôs sobre ele o manto; também pôs sobre ele o éfode, e cingiu-o com o cinto de obra esmerada do éfode e o apertou com ele.

[8]Depois pôs-lhe o peitoral, pondo no peitoral o Urim e o Tumim;

[9]E pôs a mitra sobre a sua cabeça; e sobre esta, na parte dianteira, pôs a lâmina de ouro, a coroa da santidade, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[10]Então Moisés tomou o azeite da unção, e ungiu o tabernáculo, e tudo o que *havia* nele, e o santificou;

[11]E dele espargiu sete vezes sobre o altar, e ungiu o altar e todos os seus utensílios, como também a pia e a sua base, para santificá-las.

[12]Depois derramou do azeite da unção sobre a cabeça de Arão, e ungiu-o, para santificá-lo.

[13]Também Moisés fez chegar os filhos de Arão, e vestiu-lhes as túnicas, e cingiu-os com o cinto, e apertou-lhes as tiaras, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[14]Então fez chegar o novilho da expiação do pecado; e Arão e seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do novilho da expiação do pecado;

[15]E o degolou; e Moisés tomou o sangue, e pôs *dele* com o seu dedo sobre as pontas do altar em redor, e purificou o altar; depois derramou o *restante do* sangue à base do altar, e o santificou, para fazer expiação por ele.

[16]Depois tomou toda a gordura *que está* na fressura, e o redenho do fígado, e os dois rins e a sua gordura; e Moisés queimou-os sobre o altar.

[17]Mas o novilho com o seu couro, e a sua carne, e o seu esterco, queimou com fogo fora do arraial, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[18]Depois fez chegar o carneiro do holocausto; e Arão e seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro;

os adeptos dessa seita ampliam seu conteúdo, incluindo a administração médica de sangue humano, algo jamais imaginado por Moisés, e muito menos pelos antigos israelitas que liam o Pentateuco. A ingestão de sangue era proibida pela lei mosaica porque o sangue constituía uma parte importante dos sacrifícios; entre outras coisas, prenunciava o precioso sangue de Jesus, o Cordeiro de Deus. Utilizar estes versículos como uma visão profética sobre os prós e os contras dos procedimentos médicos é ignorar totalmente o contexto da passagem (Gn 9.4).

[19]E degolou-o; e Moisés espargiu o sangue sobre o altar em redor.

[20]Partiu também o carneiro nos seus pedaços; e Moisés queimou a cabeça, e os pedaços e a gordura.

[21]Porém a fressura e as pernas lavou com água; e Moisés queimou todo o carneiro sobre o altar; holocausto de cheiro suave, uma oferta queimada ao SENHOR, como o SENHOR ordenou a Moisés.

[22]Depois fez chegar o outro carneiro, o carneiro da consagração; e Arão com seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

[23]E degolou-o; e Moisés tomou do seu sangue, e *o* pôs sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.

[24]Moisés também fez chegar os filhos de Arão, e pôs daquele sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito; e Moisés espargiu o *restante do* sangue sobre o altar em redor.

[25]E tomou a gordura, e a cauda, e toda a gordura que *está* na fressura, e o redenho do fígado, e ambos os rins, e a sua gordura e a espádua direita.

[26]Também do cesto dos *pães* ázimos, que *estava* diante do SENHOR, tomou um bolo ázimo, e um bolo de pão azeitado, e um coscorão, e *os* pôs sobre a gordura e sobre a espádua direita.

[27]E tudo *isto* pôs nas mãos de Arão e nas mãos de seus filhos; e os ofereceu *por oferta* movida perante o SENHOR.

[28]Depois Moisés tomou-os das suas mãos, e *os* queimou no altar sobre o holocausto; *estes foram* uma consagração, por cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.

[29]E tomou Moisés o peito, e ofereceu-o *por oferta* movida perante o SENHOR. Aquela foi a porção de Moisés do carneiro da consagração, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[30]Tomou Moisés também do azeite da unção, e do sangue que *estava* sobre o altar, e o espargiu sobre Arão e sobre as suas vestes, e sobre os seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; e santificou a Arão *e* as suas vestes, e seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele.

[31]E Moisés disse a Arão, e a seus filhos: Cozei a carne diante da porta da tenda da congregação, e ali a comereis com o pão que *está* no cesto da consagração, como tenho ordenado, dizendo: Arão e seus filhos a comerão.

[32]Mas o que sobejar da carne e do pão, queimareis com fogo.

[33]Também da porta da tenda da congregação não saireis por sete dias, até ao dia em que se cumprirem os dias da vossa consagração; porquanto por sete dias ele vos consagrará.

[34]Como se fez neste dia, *assim* o SENHOR ordenou se fizesse, para fazer expiação por vós.

[35]Ficareis, pois, *à* porta da tenda da congregação dia e noite por sete dias, e guardareis as ordenanças do SENHOR, para que não morrais; porque assim me foi ordenado.

[36]E Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que o SENHOR ordenara pela mão de Moisés.

Arão oferece sacrifícios por si e pelo povo

9 E ACONTECEU, ao dia oitavo, *que* Moisés chamou a Arão e seus filhos, e os anciãos de Israel,

[2]E disse a Arão: Toma um bezerro, para *expiação do* pecado, e um carneiro para holocausto, sem defeito; e traze-*os* perante o SENHOR.

[3]Depois falarás aos filhos de Israel, dizendo: Tomai um bode para *expiação do* pecado, e um bezerro, e um cordeiro de um ano, sem defeito, para holocausto;

[4]Também um boi e um carneiro por *sacrifício* pacífico, para sacrificar perante o SENHOR, e oferta de alimentos, amassada com azeite; porquanto hoje o SENHOR vos aparecerá.

[5]Então trouxeram o que ordenara Moisés, diante da tenda da congregação, e chegou-se toda a congregação e se pôs perante o SENHOR.

[6]E disse Moisés: Esta *é* a coisa que o SENHOR ordenou que fizésseis; e a glória do SENHOR vos aparecerá.

[7]E disse Moisés a Arão: Chega-te ao altar, e faze a tua expiação de pecado e o teu holocausto; e faze expiação por ti e pelo povo; depois faze a oferta do povo, e faze expiação por eles, como ordenou o SENHOR.

[8]Então Arão se chegou ao altar, e degolou o bezerro da expiação que *era* por si mesmo.

[9]E os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue, e molhou o seu dedo no sangue, e *o* pôs sobre as pontas do altar; e o *restante do* sangue derramou à base do altar.

[10]Mas a gordura, e os rins, e o redenho do fígado de expiação do pecado, queimou sobre o altar, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[11]Porém a carne e o couro queimou com fogo fora do arraial.

[12]Depois degolou o holocausto, e os filhos de Arão lhe entregaram o sangue, e espargiu-o sobre o altar em redor.

[13]Também lhe entregaram o holocausto nos seus pedaços, com a cabeça; e queimou-o sobre o altar.

[14]E lavou a fressura e as pernas, e as queimou sobre o holocausto no altar.

[15]Depois fez chegar a oferta do povo, e tomou o bode da expiação do pecado, que *era* pelo povo, e o degolou, e o preparou por expiação do pecado, como o primeiro.

[16]Fez também chegar o holocausto, e ofereceu-o segundo o rito.

[17]E fez chegar a oferta de alimentos, e a sua mão encheu dela, e queimou-a sobre o altar, além do holocausto da manhã.

[18]Depois degolou o boi e o carneiro em sacrifício pacífico, que *era* pelo povo; e os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, que espargiu sobre o altar em redor.

[19]Como também a gordura do boi e do carneiro, a cauda, e o que cobre *a fressura*, e os rins, e o redenho do fígado.

[20]E puseram a gordura sobre os peitos, e queimou a gordura sobre o altar;

[21]Mas os peitos e a espádua direita Arão ofereceu *por oferta* movida perante o SENHOR, como Moisés tinha ordenado.

[22]Depois Arão levantou as suas mãos ao povo e o abençoou; e desceu, havendo feito a expiação do pecado, e o holocausto, e a oferta pacífica.

[23]Então entraram Moisés e Arão na tenda da congregação; depois saíram, e abençoaram ao povo; e a glória do SENHOR apareceu a todo o povo.

[24]Porque o fogo saiu de diante do SENHOR, e consumiu o holocausto e a gordura, sobre o altar; o que vendo todo o povo, jubilaram e caíram sobre as suas faces.

Nadabe e Abiú morrem diante do SENHOR

10 E OS filhos de Arão, Nadabe e Abiú, tomaram cada um o seu incensário e puseram neles fogo, e colocaram incenso sobre ele, e ofereceram fogo estranho perante o SENHOR, o que não lhes ordenara.

[2]Então saiu fogo de diante do SENHOR e os consumiu; e morreram perante o SENHOR.

[3]E disse Moisés a Arão: Isto *é* o que o SENHOR falou, dizendo: Serei santificado naqueles que se chegarem a mim, e serei glorificado diante de todo o povo. Porém Arão calou-se.

[4]E Moisés chamou a Misael e a Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e disse-lhes: Chegai, levai a vossos irmãos de diante do santuário, para fora do arraial.

[5]Então chegaram, e os levaram nas suas túnicas para fora do arraial, como Moisés lhes dissera.

[6]E Moisés disse a Arão, e a seus filhos Eleazar e Itamar: Não descobrireis as vossas cabeças, nem rasgareis vossas vestes, para que não morrais, nem venha grande indignação sobre toda a congregação; mas vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentem este incêndio que o SENHOR acendeu.

[7]Nem saireis da porta da tenda da congregação, para que não morrais; porque *está* sobre vós o azeite da unção do SENHOR. E fizeram conforme à palavra de Moisés.

Os sacerdotes e a bebida forte

[8]E falou o SENHOR a Arão, dizendo:

[9]Não bebereis vinho nem bebida forte, nem tu nem teus filhos contigo, quando entrardes na tenda da congregação, para que não morrais; estatuto perpétuo *será isso* entre as vossas gerações;

[10]E para fazer diferença entre o santo e o profano e entre o imundo e o limpo,

[11]E para ensinar aos filhos de Israel todos os estatutos que o SENHOR lhes tem falado por meio de Moisés.

A lei acerca das coisas santas

[12]E disse Moisés a Arão, e a Eleazar e a Itamar, seus filhos, que *lhe* ficaram: Tomai a oferta de alimentos, restante das ofertas queimadas do SENHOR, e comei-a sem levedura junto ao altar, porquanto *é* coisa santíssima.

[13]Portanto a comereis no lugar santo; porque *isto é* a tua porção, e a porção de teus filhos, das ofertas queimadas do SENHOR; porque assim me foi ordenado.

[14]Também o peito da *oferta* movida e a espádua *da oferta* alçada, comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos e tuas filhas contigo; porque *foram* dados por tua porção, e por porção de teus filhos, dos sacrifícios pacíficos dos filhos de Israel.

[15]A espádua *da oferta* alçada e o peito *da oferta* movida trarão com as ofertas queimadas de gordura, para oferecer *por oferta* movida perante o SENHOR; o que será por estatuto perpétuo, para ti e para teus filhos contigo, como o SENHOR tem ordenado.

[16]E Moisés diligentemente buscou o bode da expiação, e eis que já fora queimado; portanto indignou-se grandemente contra Eleazar e contra Itamar, os filhos de Arão que ficaram, dizendo:

[17]Por que não comestes a expiação do pecado no lugar santo, pois *é* coisa santíssima e *Deus* a deu a vós, para que levásseis a iniqüidade da congregação, para fazer expiação por eles diante do SENHOR?

[18]Eis que não se trouxe o seu sangue para dentro do santuário; certamente devíeis ter comido no santuário, como tenho ordenado.

[19]Então disse Arão a Moisés: Eis que hoje ofereceram a sua expiação pelo pecado e o seu holocausto perante o SENHOR, e tais coisas me sucederam; *se* hoje tivesse comido da oferta da expiação pelo pecado, seria isso porventura aceito aos olhos do SENHOR?

[20]E Moisés, ouvindo *isto*, deu-se por satisfeito.

Os animais que se devem e não se devem comer

11 E FALOU o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo-lhes:

[2]Fala aos filhos de Israel, dizendo: Estes *são* os animais, que comereis dentre todos os animais que *há* sobre a terra;

[3]Dentre os animais, todo o que tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, *e* rumina, deles comereis.

[4]Destes, porém, não comereis; dos que ruminam ou dos que têm unhas fendidas; o camelo, que rumina, mas não tem unhas fendidas; esse vos *será* imundo;

[5]E o coelho, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; esse vos *será* imundo;

[6]E a lebre, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; essa vos *será* imunda.

[7]Também o porco, porque tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, mas não rumina; este vos *será* imundo.

[8]Das suas carnes não comereis, nem tocareis nos seus cadáveres; estes vos *serão* imundos.

[9]De todos os animais que há nas águas, comereis os seguintes: todo o que tem barbatanas e escamas, nas águas, nos mares e nos rios, esses comereis.

[10]Mas todo o que não tem barbatanas, nem escamas, nos mares e nos rios, todo o réptil das águas, e todo o ser vivente que *há* nas águas, estes *serão* para vós abominação.

[11]Ser-vos-ão, pois, por abominação; da sua carne não comereis, e abominareis o seu cadáver.

[12]Todo o que não tem barbatanas ou escamas, nas águas, *será* para vós abominação.

[13]Das aves, estas abominareis; não se comerão, *serão* abominação: a águia, e o quebrantosso, e o xofrango,

[14]E o milhano, e o abutre segundo a sua espécie.

[15]Todo o corvo segundo a sua espécie,

[16]E o avestruz, e o mocho, e a gaivota, e o gavião segundo a sua espécie.

[17]E o bufo, e o corvo marinho, e a coruja,

[18]E a gralha, e o cisne, e o pelicano,

[19]E a cegonha, a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.

[20]Todo o inseto que voa, que anda sobre quatro *pés*, *será* para vós uma abominação.

[21]Mas isto comereis de todo o inseto que voa, que anda sobre quatro *pés*: o que tiver pernas sobre os seus pés, para saltar com elas sobre a terra.

[22]Deles comereis estes: a locusta segundo a sua espécie, o gafanhoto devorador segundo a sua espé-

---

E o coelho, porque rumina [...] E a lebre, porque rumina (11.5,6)

Ceticismo. Diz que o texto bíblico não está correto, uma vez que o coelho e a lebre não são animais ruminantes.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os animais considerados limpos precisavam ruminar e ter as unhas fendidas, para que fossem usados como alimento e servissem para o holocausto oferecido ao Senhor Deus. O texto hebraico referente a este versículo traduz os animais em destaque da seguinte maneira: "coelho", *shalan*, uma espécie de ratazana; e "lebre", *'arnebheth*.

Realmente, o coelho e a lebre não são "animais ruminantes" — assim como o porco e o camelo —, mas roedores. Não se trata de uma descrição de caráter científico, mas de uma indicação daquilo que se verifica na prática. Ou seja, tais animais, se observarmos bem, dão a impressão de que estão ruminando, devido ao fato de estarem sempre movendo as maxilas.

Destes, porém, não comereis (11.1-24)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que Deus proibiu o consumo de certos animais, por isso proíbe a ingestão de alimentos descritos na lei como imundos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O apóstolo Paulo recomenda liberdade na alimentação. A distinção entre animais puros e impuros na lei de Moisés (Rm 14.1,2; 1Tm 4.3-5) ou a procedência pagã da carne vendida no mercado (1Co 8.4; 10.25) não deveriam preocupar a consciência dos cristãos: "Todas as coisas são puras para os puros" (Tt 1.15). E mais: "O manjar não nos faz agradáveis a Deus, porque, se comemos, nada temos de mais, e, se não comemos, nada nos falta" (1Co 8.8). Os fracos é que fazem diferença entre alimentos, abstendo-se da carne e comendo legumes (Rm 14.2; 1Co 8.9; 10.28).

O apóstolo Paulo adverte que a proibição de alimentos e de ou-

cie, o grilo segundo a sua espécie, e o gafanhoto segundo a sua espécie.

[23]E todos os outros insetos que voam, que têm quatro pés, *serão* para vós uma abominação.

[24]E por estes sereis imundos: qualquer que tocar os seus cadáveres, imundo será até à tarde.

[25]Qualquer que levar os seus cadáveres lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde.

[26]Todo o animal que tem unha fendida, mas a fenda não se divide em duas, e *todo o* que não rumina, vos *será* por imundo; qualquer que tocar neles será imundo.

[27]E todo o animal que anda sobre as suas patas, todo o animal que anda a quatro *pés*, vos *será* por imundo; qualquer que tocar nos seus cadáveres será imundo até à tarde.

[28]E o que levar os seus cadáveres lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde; eles vos *serão* por imundos.

[29]Estes também vos *serão* por imundos entre os répteis que se arrastam sobre a terra; a doninha, e o rato, e a tartaruga segundo a sua espécie,

[30]E o ouriço cacheiro, e o lagarto, e a lagartixa, e a lesma e a toupeira.

[31]Estes vos *serão* por imundos dentre todos os répteis; qualquer que os tocar, estando eles mortos, será imundo até à tarde.

[32]E tudo aquilo sobre o que cair alguma coisa deles estando eles mortos será imundo; seja vaso de madeira, ou veste, ou pele, ou saco, qualquer instrumento, com que se faz *alguma* obra, será posto na água, e será imundo até à tarde; depois será limpo.

[33]E todo o vaso de barro, em que cair *alguma coisa* deles, tudo o que houver nele será imundo, e o *vaso* quebrareis.

[34]Todo o alimento que se come, sobre o qual cair água *de tais vasos*, será imundo; e toda a bebida que se bebe, *depositada* nesses vasos, será imunda.

[35]E aquilo sobre o que cair alguma parte de seu corpo morto, será imundo; o forno e o vaso de barro serão quebrados; imundos *são:* portanto vos serão por imundos.

[36]Porém a fonte ou cisterna, em que *se* recolhem águas, será limpa, mas quem tocar no seu cadáver será imundo.

[37]E, se dos seus cadáveres cair *alguma coisa* sobre *alguma* semente que se vai semear, *será* limpa;

[38]Mas se for deitada água sobre a semente, e se dos seus cadáveres cair *alguma coisa* sobre ela, vos *será* por imunda.

[39]E se morrer *algum* dos animais, que vos *servem* de mantimento, quem tocar no seu cadáver será imundo até à tarde;

[40]E quem comer do seu cadáver lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde; e quem levar o seu corpo morto lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde.

[41]Também todo o réptil, que se arrasta sobre a terra, *será* abominação; não se comerá.

[42]Tudo o que anda sobre o ventre, e tudo o que anda sobre quatro *pés*, ou que tem muitos pés, entre todo o réptil que se arrasta sobre a terra, não comereis, porquanto *são* uma abominação.

[43]Não vos façais abomináveis, por nenhum réptil que se arrasta, nem neles vos contamineis, para não serdes imundos por eles;

[44]Porque eu *sou* o SENHOR vosso Deus; portanto vós vos santificareis, e sereis santos, porque eu *sou* santo; e não vos contaminareis com nenhum réptil que se arrasta sobre a terra;

[45]Porque eu *sou* o SENHOR, que vos fiz subir da terra do Egito, para que eu seja vosso Deus, e para que sejais santos; porque eu *sou* santo.

[46]Esta é a lei dos animais, e das aves, e de toda criatura vivente que se move nas águas, e de toda criatura que se arrasta sobre a terra;

[47]Para fazer diferença entre o imundo e o limpo; e entre animais que se podem comer e os animais que não se podem comer.

A purificação da mulher depois do parto

12 FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo: [2]Fala aos filhos de Israel, dizendo: Se uma mulher conceber e der à luz um menino, será imunda sete dias, assim como nos dias da separação da sua enfermidade, será imunda.

[3]E no dia oitavo se circuncidará *ao menino* a carne do seu prepúcio.

[4]Depois ficará ela trinta e três dias no sangue da

---

tras dádivas e bênçãos de Deus é indício da origem demoníaca da doutrina de certos grupos religiosos sectários e apóstatas. Os cristãos verdadeiros e fiéis recebem os alimentos e as demais dádivas de Deus com ação de graças, santificando-os pela Palavra de Deus e pela oração (1Tm 4.1-6).

Em sua visão, Pedro viu um lençol descer do céu com alimentos considerados imundos pela lei, mas uma voz lhe ordenou que os comesse. Ao recusar, a voz lhe disse: "Não faças tu comum [ou seja, impuro] ao que Deus purificou" (At 10.15).

sua purificação; nenhuma coisa santa tocará e não entrará no santuário até que se cumpram os dias da sua purificação.

[5]Mas, se dér à luz uma menina será imunda duas semanas, como na sua separação; depois ficará sessenta e seis dias no sangue da sua purificação.

[6]E, quando forem cumpridos os dias da sua purificação por filho ou por filha, trará um cordeiro de um ano por holocausto, e um pombinho ou uma rola para expiação do pecado, diante da porta da tenda da congregação, ao sacerdote.

[7]O qual o oferecerá perante o SENHOR, e por ela fará propiciação; e será limpa do fluxo do seu sangue; esta é a lei da que der à luz menino ou menina.

[8]Mas, se em sua mão não houver recursos para um cordeiro, então tomará duas rolas, ou dois pombinhos, um para o holocausto e outro para a propiciação do pecado; assim o sacerdote por ela fará expiação, e será limpa.

As leis acerca da praga da lepra

13 FALOU mais o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:

[2]Quando um homem tiver na pele da sua carne, inchação, ou pústula, ou mancha lustrosa, na pele de sua carne *como* praga da lepra, então será levado a Arão, o sacerdote, ou a um de seus filhos, os sacerdotes.

[3]E o sacerdote examinará a praga na pele da carne; se o pêlo na praga se tornou branco, e a praga parecer mais profunda do que a pele da sua carne, *é* praga de lepra; o sacerdote o examinará, e o declarará por imundo.

[4]Mas, se a mancha na pele de sua carne *for* branca, e não parecer mais profunda do que a pele, e o pêlo não se tornou branco, então o sacerdote encerrará *o que tem* a praga por sete dias;

[5]E ao sétimo dia o sacerdote o examinará; e eis que, se a praga, ao seu parecer parou, e na pele não se estendeu, então o sacerdote o encerrará por outros sete dias;

[6]E o sacerdote ao sétimo dia o examinará outra vez; e eis que, se a praga se recolheu, e na pele não se estendeu, então o sacerdote o declarará por limpo; *é* uma pústula; e lavará as suas vestes, e será limpo.

[7]Mas, se a pústula na pele se estende grandemente, depois que foi mostrado ao sacerdote para a sua purificação, outra vez será mostrado ao sacerdote,

[8]E o sacerdote o examinará, e eis que, se a pústula na pele se tem estendido, o sacerdote o declarará por imundo; *é* lepra.

[9]Quando no homem houver praga de lepra, será levado ao sacerdote,

[10]E o sacerdote o examinará, e eis que, se há inchação branca na pele, a qual tornou o pêlo em branco, e *houver* carne viva na inchação,

[11]Lepra inveterada *é* na pele da sua carne; portanto, o sacerdote o declarará por imundo; não o encerrará, porque imundo *é*.

[12]E, se a lepra se espalhar de todo na pele, e a lepra cobrir toda a pele do que tem a praga, desde a sua cabeça até aos seus pés, quanto podem ver os olhos do sacerdote,

[13]Então o sacerdote examinará, e eis que, se a lepra tem coberto toda a sua carne, então declarará *o que tem* a praga por limpo; todo se tornou branco; limpo *está*.

[14]Mas no dia em que aparecer nela carne viva será imundo.

[15]Vendo, pois, o sacerdote a carne viva, declará-lo-á por imundo; a carne *é* imunda; *é* lepra.

[16]Ou, tornando a carne viva, e mudando-se em branca, então virá ao sacerdote,

[17]E este o examinará, e eis que, se a praga se tornou branca, então o sacerdote declarará limpo *o que tem* a praga; limpo *está*.

[18]Se também a carne, em cuja pele houver alguma úlcera, sarar,

[19]E, em lugar da pústula, vier inchação branca ou mancha lustrosa, tirando a vermelho, mostrar-se-á então ao sacerdote.

[20]E o sacerdote examinará, e eis que, se ela parece mais funda do que a pele, e o seu pêlo se tornou branco, o sacerdote o declarará por imundo; *é* praga da lepra que brotou da pústula.

[21]E o sacerdote, vendo-a, e eis que se nela não *houver* pêlo branco, nem *estiver* mais funda do que a pele, mas encolhida, então o sacerdote o encerrará por sete dias.

[22]Se ela grandemente se estender na pele, o sacerdote o declarará por imundo; praga *é*.

[23]Mas se a mancha parar no seu lugar, não se estendendo, inflamação da pústula *é*; o sacerdote, pois, o declarará por limpo.

[24]Ou, quando na pele da carne houver queimadura de fogo, e no que é sarado da queimadura houver mancha lustrosa, tirando a vermelho ou branco,

[25]E o sacerdote vendo-a, e eis que se o pêlo na mancha se tornou branco e ela parece mais funda do que

a pele, lepra *é*, *que* floresceu pela queimadura; portanto o sacerdote o declarará por imundo; *é* praga de lepra.

[26]Mas, se o sacerdote, vendo-a, e eis que, se na mancha não aparecer pêlo branco, nem estiver mais funda do que a pele, mas recolhida, o sacerdote o encerrará por sete dias.

[27]Depois o sacerdote o examinará ao sétimo dia; se grandemente se houver estendido na pele, o sacerdote o declarará por imundo; *é* praga de lepra.

[28]Mas se a mancha parar no seu lugar, e na pele não se estender, mas se recolher, inchação da queimadura *é*; portanto o sacerdote o declarará por limpo, porque inflamação *é* da queimadura.

[29]E, quando homem ou mulher tiver chaga na cabeça ou na barba,

[30]E o sacerdote, examinando a chaga, e eis que, se ela parece mais funda do que a pele, e pêlo amarelo fino há nela, o sacerdote o declarará por imundo; *é* tinha, *é* lepra da cabeça ou da barba.

[31]Mas, se o sacerdote, havendo examinado a praga da tinha, e eis que, se ela não parece mais funda do que a pele, e se nela não houver pêlo preto, então o sacerdote encerrará *o que tem* a praga da tinha por sete dias.

[32]E o sacerdote examinará a praga ao sétimo dia; e eis que, se a tinha não se tiver estendido, e nela não houver pêlo amarelo, nem a tinha parecer mais funda do que a pele,

[33]Então se rapará; mas não rapará a tinha; e o sacerdote segunda vez encerrará *o que tem* a tinha por sete dias.

[34]Depois o sacerdote examinará a tinha ao sétimo dia; e eis que, se a tinha não se houver estendido na pele, e ela não parecer mais funda do que a pele, o sacerdote o declarará por limpo, e lavará as suas vestes, e será limpo.

[35]Mas, se a tinha, depois da sua purificação, se houver estendido grandemente na pele,

[36]Então o sacerdote o examinará, e eis que, se a tinha se tem estendido na pele, o sacerdote não buscará pêlo amarelo; imundo *está*.

[37]Mas, se a tinha ao seu ver parou, e pêlo preto nela cresceu, a tinha está sã, limpo *está*; portanto o sacerdote o declarará por limpo.

[38]E, quando homem ou mulher tiver manchas lustrosas brancas na pele da sua carne,

[39]Então o sacerdote olhará, e eis que, se na pele da sua carne aparecem manchas lustrosas escurecidas, *é* impigem *que* floresceu na pele, limpo *está*.

[40]E, quando os cabelos do homem caírem da cabeça, calvo *é*, mas limpo *está*.

[41]E, se lhe caírem os cabelos na frente da cabeça, meio calvo *é*; *mas* limpo *está*.

[42]Porém, se na calva, ou na meia calva, houver praga branca avermelhada, *é* lepra, florescendo na sua calva ou na sua meia calva.

[43]Havendo, pois, o sacerdote examinado, e eis que, se a inchação da praga, na sua calva ou meia calva, *está* branca, tirando a vermelho, como parece a lepra na pele da carne,

[44]Leproso é aquele homem, imundo *está*; o sacerdote o declarará totalmente por imundo, na sua cabeça tem a praga.

[45]Também as vestes do leproso, em quem *está* a praga, serão rasgadas, e a sua cabeça será descoberta, e cobrirá o lábio superior, e clamará: Imundo, imundo.

[46]Todos os dias em que a praga *houver* nele, será imundo; imundo *está*, habitará só; a sua habitação *será* fora do arraial.

[47]Quando também em alguma roupa houver praga de lepra, em roupa de lã, ou em roupa de linho,

[48]Ou no fio urdido, ou no fio tecido, seja de linho, ou seja de lã, ou em pele, ou em qualquer obra de peles,

[49]E a praga na roupa, ou na pele, ou no fio urdido, ou no fio tecido, ou em qualquer coisa de peles apa-

---

Quando também em alguma roupa houver praga de lepra, em roupa de lã, ou em roupa de linho... (13.47,59)

Ceticismo. Diz que há incoerência na Bíblia, simplesmente porque compreende que os versículos em estudo estão se referindo a uma enfermidade que, humana e cientificamente falando, jamais poderia acometer um tecido morto.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Tal crítica provém dos parcos conhecimentos dos céticos sobre a língua hebraica. A expressão *sara 'at* é muito mais genérica do que a simples identificação de uma alteração patológica da pele. Levítico 13.2-42 apresenta uma relação de anomalias que podem ser distintas pelos sintomas. O versículo 6 refere-se a um tipo de doença que poderia apresentar melhora em uma semana, o que já não seria típico no caso do mal de Hansen. Os versículos 7 e 8 dizem respeito a uma úlcera de pele seguida de gangrena (necrose do tecido cutâneo). O versículo 24 fala dos casos de infecções em áreas queimadas da pele e o 30 da descamação que se observa no couro cabeludo, nos casos de psoríase.

Voltando à questão das alterações nos tecidos das vestimentas, tais problemas eram classificados como *sara 'at*, já que princípios semelhantes serviam para diagnosticar "imundícias" nas vestes. Então, segundo o relato bíblico, o "mofo progressivo" era imundo (Lv 13.47-52), mas o "mofo estável", limpo (Lv 13.53-58).

recer verde ou vermelha, praga de lepra *é*, por isso se mostrará ao sacerdote,

[50]E o sacerdote examinará a praga, e encerrará *aquilo que tem* a praga por sete dias.

[51]Então examinará a praga ao sétimo dia; se a praga se houver estendido na roupa, ou no fio urdido, ou no fio tecido ou na pele, para qualquer obra que for feita da pele, lepra roedora *é*, imunda *está;*

[52]Por isso se queimará aquela roupa, ou fio urdido, ou fio tecido de lã, ou de linho, ou de qualquer obra de peles, em que houver a praga, porque lepra roedora *é;* com fogo se queimará.

[53]Mas, o sacerdote, vendo, e eis que, se a praga não se estendeu na roupa, ou no fio urdido, ou no tecido, ou em qualquer obra de peles,

[54]Então o sacerdote ordenará que se lave *aquilo* no qual *havia* a praga, e o encerrará segunda vez por sete dias;

[55]E o sacerdote, examinando a praga, depois que for lavada, e eis que se ela não mudou o seu aspecto, nem se estendeu, imundo *está*, com fogo o queimarás; *praga* penetrante *é*, *seja* por dentro ou por fora.

[56]Mas se o sacerdote verificar que a praga se tem recolhido, depois de lavada, então a rasgará da roupa, ou da pele ou do fio urdido ou tecido;

[57]E, se ainda aparecer na roupa, ou no fio urdido ou tecido ou em qualquer coisa de peles, *lepra* brotante *é;* com fogo queimarás aquilo em que *há* a praga;

[58]Mas a roupa ou fio urdido ou tecido ou qualquer coisa de peles, que lavares, e de que a praga se retirar, se lavará segunda vez, e será limpa.

[59]Esta *é* a lei da praga da lepra na roupa de lã, ou de linho, ou do fio urdido, ou tecido, ou de qualquer coisa de peles, para declará-la limpa, ou para declará-la imunda.

A lei acerca do leproso depois de sarado

14 DEPOIS falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação: será levado ao sacerdote,

[3]E o sacerdote sairá fora do arraial, e o examinará, e eis que, se a praga da lepra do leproso for sarada,

[4]Então o sacerdote ordenará que *por* aquele que se houver de purificar se tomem duas aves vivas e limpas, e pau de cedro, e carmesim, e hissopo.

[5]Mandará também o sacerdote que se degole uma ave num vaso de barro sobre águas vivas,

[6]E tomará a ave viva, e o pau de cedro, e o carmesim, e o hissopo, e os molhará, com a ave viva, no sangue da ave que foi degolada sobre as águas correntes.

[7]E sobre aquele que há de purificar-se da lepra espargirá sete vezes; então o declarará por limpo, e soltará a ave viva sobre a face do campo.

[8]E aquele que tem de purificar-se lavará as suas vestes, e rapará todo o seu pêlo, e se lavará com água; assim será limpo; e depois entrará no arraial, porém, ficará fora da sua tenda por sete dias;

[9]E será que ao sétimo dia rapará todo o seu pêlo, a sua cabeça, e a sua barba, e as sobrancelhas; sim, rapará todo o pêlo, e lavará as suas vestes, e lavará a sua carne com água, e será limpo,

[10]E ao oitavo dia tomará dois cordeiros sem defeito, e uma cordeira sem defeito, de um ano, e três dízimas de flor de farinha *para* oferta de alimentos, amassada com azeite, e um logue de azeite;

[11]E o sacerdote que faz a purificação apresentará o homem que houver de purificar-se, com aquelas coisas, perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação.

[12]E o sacerdote tomará um dos cordeiros, e o oferecerá por expiação da culpa, e o logue de azeite; e os oferecerá *por* oferta movida perante o SENHOR.

[13]Então degolará o cordeiro no lugar em que se degola a oferta da expiação do pecado e o holocausto, no lugar santo; porque quer a oferta da expiação da culpa como a da expiação do pecado *é* para o sacerdote; coisa santíssima *é*.

[14]E o sacerdote tomará do sangue da expiação da culpa, e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito.

[15]Também o sacerdote tomará do logue de azeite, e o derramará na palma da sua própria mão esquerda.

[16]Então o sacerdote molhará o seu dedo direito no azeite que *está* na sua mão esquerda, e daquele azeite com o seu dedo espargirá sete vezes perante o SENHOR;

[17]E o restante do azeite, que *está* na sua mão, o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito, em cima do sangue da expiação da culpa;

[18]E o restante do azeite que *está* na mão do sacerdote, o porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se; assim o sacerdote fará expiação por ele perante o SENHOR.

[19]Também o sacerdote fará a expiação do pecado, e fará expiação por aquele que tem de purificar-se da sua imundícia; e depois degolará o holocausto;

[20]E o sacerdote oferecerá o holocausto e a oferta de alimentos sobre o altar; assim o sacerdote fará expiação por ele, e será limpo.

[21]Porém se *for* pobre, e em sua mão não houver recursos para tanto, tomará um cordeiro *para* expiação da culpa em oferta de movimento, para fazer expiação por ele, e a dízima *de* flor de farinha, amassada com azeite, *para* oferta de alimentos, e um logue de azeite,

[22]E duas rolas, ou dois pombinhos, conforme as suas posses, *dos quais* um será para expiação do pecado, e o outro *para* holocausto.

[23]E ao oitavo dia da sua purificação os trará ao sacerdote, à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR.

[24]E o sacerdote tomará o cordeiro da expiação da culpa, e o logue de azeite, e os oferecerá *por* oferta movida perante o SENHOR.

[25]Então degolará o cordeiro da expiação da culpa, e o sacerdote tomará do sangue da expiação da culpa, e *o* porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito.

[26]Também o sacerdote derramará do azeite na palma da sua própria mão esquerda.

[27]Depois o sacerdote com o seu dedo direito espargirá do azeite que *está* na sua mão esquerda, sete vezes perante o SENHOR.

[28]E o sacerdote porá do azeite que *está* na sua mão na ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e no dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito; no lugar do sangue da expiação da culpa.

[29]E o que sobejar do azeite que *está* na mão do sacerdote porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se, para fazer expiação por ele perante o SENHOR.

[30]Depois oferecerá uma das rolas ou um dos pombinhos, conforme suas posses,

[31]Sim, conforme as suas posses, será um *para* expiação do pecado e o outro *para* holocausto com a oferta de alimentos; e *assim* o sacerdote fará expiação por aquele que tem de purificar-se perante o SENHOR.

[32]Esta *é* a lei *daquele* em quem estiver a praga da lepra, cujas posses não lhe permitirem o devido para purificação.

A lei acerca da lepra numa casa

[33]Falou mais o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:

[34]Quando tiverdes entrado na terra de Canaã que vos hei de dar por possessão, e eu enviar a praga da lepra em alguma casa da terra da vossa possessão,

[35]Então aquele, de quem for a casa, virá e informará ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há como que praga em minha casa.

[36]E o sacerdote ordenará que desocupem a casa, antes que entre para examinar a praga, para que tudo o que *está* na casa não seja contaminado; e depois entra-rá o sacerdote, para examinar a casa;

[37]E, vendo a praga, e eis que se ela estiver nas paredes da casa em covinhas verdes ou vermelhas, e parecerem mais fundas do que a parede,

[38]Então o sacerdote sairá da casa para fora da porta, e fechá-la-á por sete dias.

[39]Depois, ao sétimo dia o sacerdote voltará, e examinará; e se *vir* que a praga nas paredes da casa se tem estendido,

[40]Então o sacerdote ordenará que arranquem as pedras, em que *estiver* a praga, e que as lancem fora da cidade, num lugar imundo;

[41]E fará raspar a casa por dentro ao redor, e o pó que houverem raspado lançarão fora da cidade, num lugar imundo;

[42]Depois tomarão outras pedras, e as porão no lugar das primeiras pedras; e outro barro se tomará, e a casa se rebocará.

[43]Porém, se a praga tornar a brotar na casa, depois de arrancadas as pedras e raspada a casa, e de novo rebocada,

[44]Então o sacerdote entrará e examinará, se a praga na casa se tem estendido, lepra roedora há na casa; imunda *está*.

[45]Portanto se derribará a casa, as suas pedras, e a sua madeira, como também todo o barro da casa; e se levará para fora da cidade a um lugar imundo.

[46]E o que entrar naquela casa, em qualquer dia em que estiver fechada, será imundo até à tarde.

[47]Também o que se deitar a dormir em *tal* casa, lavará as suas roupas; e o que comer em *tal* casa lavará as suas roupas.

[48]Porém, tornando o sacerdote a entrar na casa e examinando-a, se a praga não se tem estendido, depois que a casa foi rebocada, o sacerdote a declarará por limpa, porque a praga está curada.

[49]Depois tomará, para expiar a casa, duas aves, e pau de cedro, e carmesim e hissopo;

[50]E degolará uma ave num vaso de barro sobre águas correntes;

[51]Então tomará pau de cedro, e o hissopo, e o carmesim, e a ave viva, e os molhará no sangue da ave degolada e nas águas correntes, e espargirá a casa sete vezes;

[52]Assim expiará aquela casa com o sangue da ave, e com as águas correntes, e com a ave viva, e com o pau de cedro, e com o hissopo, e com o carmesim.

[53]Então soltará a ave viva para fora da cidade, sobre a face do campo; assim fará expiação pela casa, e será limpa.

[54]Esta *é* a lei de toda a praga da lepra, e da tinha,

[55]E da lepra das roupas, e das casas,

[56]E da inchação, e das pústulas, e das manchas lustrosas;

[57]Para ensinar quando *alguma coisa será* imunda, e quando *será* limpa. Esta *é* a lei da lepra.

Imundícias do homem e da mulher

15 FALOU mais o SENHOR a Moisés e a Arão dizendo:

[2]Falai aos filhos de Israel, e dizei-lhes: Qualquer homem que tiver fluxo da sua carne, será imundo por *causa do* seu fluxo.

[3]Esta, pois, será a sua imundícia, por causa do seu fluxo; se a sua carne vasa o seu fluxo ou se a sua carne estanca o seu fluxo, esta *é* a sua imundícia.

[4]Toda a cama, em que se deitar o que tiver fluxo, será imunda; e toda a coisa, sobre o que se assentar, será imunda.

[5]E qualquer que tocar a sua cama, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.

[6]E aquele que se assentar sobre aquilo em que se assentou o que tem o fluxo, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.

[7]E aquele que tocar a carne do que tem o fluxo, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.

[8]Quando também o que tem o fluxo cuspir sobre um limpo, então lavará este as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.

[9]Também toda a sela, em que cavalgar o que tem o fluxo, será imunda.

[10]E qualquer que tocar em alguma coisa que esteve debaixo dele, será imundo até à tarde; e aquele que a levar, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.

[11]Também todo aquele em quem tocar o que tem o fluxo, sem haver lavado as suas mãos com água, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.

[12]E o vaso de barro, que tocar o que tem o fluxo, será quebrado; porém, todo o vaso de madeira será lavado com água.

[13]Quando, pois, o que tem o fluxo, estiver limpo do seu fluxo, contar-se-ão sete dias para a sua purificação, e lavará as suas roupas, e banhará a sua carne em águas correntes; e será limpo.

[14]E ao oitavo dia tomará duas rolas ou dois pombinhos, e virá perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação e os dará ao sacerdote;

[15]E o sacerdote oferecerá um *para* expiação do pecado, e o outro *para* holocausto; e *assim* o sacerdote fará por ele expiação do seu fluxo perante o SENHOR.

[16]Também o homem, quando sair dele o sêmen da cópula, toda a sua carne banhará com água, e será imundo até à tarde.

[17]Também toda a roupa, e toda a pele em que houver sêmen da cópula se lavará com água, e será imundo até à tarde.

[18]E também se um homem se deitar com a mulher e tiver emissão de sêmen, ambos se banharão com água, e serão imundos até à tarde.

[19]Mas a mulher, quando tiver fluxo, e o seu fluxo de sangue estiver na sua carne, estará sete dias na sua separação, e qualquer que a tocar, será imundo até à tarde.

[20]E tudo aquilo sobre o que ela se deitar durante a sua separação, será imundo; e tudo sobre o que se assentar, será imundo.

[21]E qualquer que tocar na sua cama, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até à tarde.

[22]E qualquer que tocar alguma coisa, sobre o que ela se tiver assentado, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até à tarde.

[23]Se também tocar *alguma coisa que estiver* sobre a cama ou sobre aquilo em que ela se assentou, será imundo até à tarde.

[24]E se, com efeito, qualquer homem se deitar com ela, e a sua imundícia estiver sobre ele, imundo será por sete dias; também toda a cama, sobre que se deitar, será imunda.

[25]Também a mulher, quando tiver o fluxo do seu sangue, por muitos dias fora do tempo da sua separação, ou quando tiver fluxo de sangue por mais tempo do que a sua separação, todos os dias do flu-

xo da sua imundícia será imunda, como nos dias da sua separação.

[26]Toda a cama, sobre que se deitar todos os dias do seu fluxo, ser-lhe-á como a cama da sua separação; e toda a coisa, sobre que se assentar, será imunda, conforme a imundícia da sua separação.

[27]E qualquer que a tocar será imundo; portanto lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até à tarde.

[28]Porém quando for limpa do seu fluxo, então se contarão sete dias, e depois será limpa.

[29]E ao oitavo dia tomará duas rolas, ou dois pombinhos, e os trará ao sacerdote, à porta da tenda da congregação.

[30]Então o sacerdote oferecerá um *para* expiação do pecado, e o outro *para* holocausto; e o sacerdote fará por ela expiação do fluxo da sua imundícia perante o SENHOR.

[31]Assim separareis os filhos de Israel das suas imundícias, para que não morram nas suas imundícias, contaminando o meu tabernáculo, que *está* no meio deles.

[32]Esta *é* a lei daquele que tem o fluxo, e *daquele* de quem sai o sêmen da cópula, e que fica por *eles* imundo;

[33]Como também da mulher enferma na sua separação, e daquele que padece do seu fluxo, *seja* homem ou mulher, e do homem que se deita com *mulher* imunda.

Como o sumo sacerdote deve entrar no santuário

16 E FALOU o SENHOR a Moisés, depois da morte dos dois filhos de Arão, que morreram quando se chegaram diante do SENHOR.

[2]Disse, pois, o SENHOR a Moisés: Dize a Arão, teu irmão, que não entre no santuário em todo o tempo, para dentro do véu, diante do propiciatório que *está* sobre a arca, para que não morra; porque eu aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.

[3]Com isto Arão entrará no santuário: com um novilho, para expiação do pecado, e um carneiro para holocausto.

[4]Vestirá ele a túnica santa de linho, e terá ceroulas de linho sobre a sua carne, e cingir-se-á com um cinto de linho, e se cobrirá com uma mitra de linho;

O bode da expiação e o bode emissário (16.1-22)

Adventismo do Sétimo Dia e Igreja Local. Declaram que o bode emissário tipificava Satanás. Vejamos o que ensinam os adventistas: "Satanás não somente arrastou o peso e castigo de seus próprios pecados, mas também dos pecados da hoste dos remidos, os quais foram colocados sobre ele e também deve sofrer pela ruína de almas, por ele causada". Agora, a Igreja Local, pelas palavras de Witness Lee: "Ele também fez com que todos os nossos pecados fossem postos sobre Satanás...".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os versículos 5 e 10 da referência em estudo declaram que, para a expiação do pecado, eram apresentados dois bodes. Satanás não é a oferta pelo nosso pecado. Foi Cristo, e somente Ele, quem carregou os nossos pecados: "Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si" (Comparar Is 53.4-6,11,12 com Mt 8.16,17; Jo 1.29; 1Pe 2.24). A obra expiatória de Cristo é tipificada pelos dois bodes (16.5,10), sobre os quais eram confessadas as iniqüidades e transgressões de todo o povo: enquanto um era sacrificado ao Senhor e o seu sangue aspergido sobre o propiciatório, no interior do templo (v. 15), o outro era apresentado vivo ao Senhor e enviado ao deserto (v. 21).

O Novo Testamento apresenta Jesus como remoção — propiciação (Rm 3.25; Hb 2.17; 1Jo 2.2 e 4.10) — e como o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo (Jo 1.29; 1Jo 3.5). Atribuir a Satanás participação na remoção dos pecados é fazer do diabo co-salvador dos pecadores com Cristo. A morte do primeiro bode indicava expiação plena do pecado: "Deus, enviando o seu Filho [...] condenou o pecado na carne" (Rm 8.3). A expulsão do segundo bode indicava a completa remoção da maldição: "Nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus" (Rm 8.1).

Quem ensina que os pecados não são expiados somente por Cristo, mas também por Satanás, está pregando outro evangelho (2Co 11.4; Gl 1.8,9). Como é possivel atribuir a Satanás a obra da salvação? Não há outro salvador além de Cristo. Satanás foi condenado por seu próprio pecado (2Pe 2.4). O Filho de Deus veio justamente para desfazer as obras do diabo e trazer à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho (1Jo 3.8; 2Tm 1.10). Satanás não será eliminado da existência, mas lançado no lago de fogo (Ap 20.10).

New Life Mission. Afirma que o ritual da imposição de mãos feito por Arão é uma figura do batismo de Jesus efetuado por João Batista. Assim como Arão transferia os pecados do povo para o bode, João Batista, como representante da humanidade, transferiu nossos pecados para Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A maioria dos argumentos dos adeptos dessa seita é destituída de fundamento bíblico. Há uma enorme diferença entre a expiação feita por Arão sob o bode emissário e o batismo de Jesus efetuado por João Batista. É digno de nota que nenhum dos evangelistas dos sinópticos mostra João Batista impondo as mãos sobre a cabeça de Jesus.

O ofício do sumo sacerdote não era batizar, mas fazer expiação, uma vez por ano. Se o batismo de João fosse um antítipo do sacrifício sacerdotal, isso levaria ao absurdo de afirmar que João fez expiação pela humanidade como se fosse co-redentor, o que seria uma grande heresia. No batismo, João não estava transferindo os pecados para Jesus, mas apenas cumprindo toda a justiça. Até porque João se recusou a batizar Jesus, por achar um ritual desnecessário, pois o propósito de seu batismo era o arrependimento de pecados e Jesus não possuía pecados.

No Antigo Testamento, o ritual da imposição de mãos era reservado a ocasiões especiais, tal como a oração e a bênção, jamais para transferir pecados. A imposição de mãos em simbologia à transferência de pecados era praticada somente em animais.

estas *são* vestes santas; por isso banhará a sua carne na água, e as vestirá.

[5]E da congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes para expiação do pecado e um carneiro para holocausto.

[6]Depois Arão oferecerá o novilho da expiação, que *será* para ele; e fará expiação por si e pela sua casa.

[7]Também tomará ambos os bodes, e os porá perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação.

[8]E Arão lançará sortes sobre os dois bodes; uma pelo SENHOR, e a outra pelo bode emissário.

[9]Então Arão fará chegar o bode, sobre o qual cair a sorte pelo SENHOR, e o oferecerá *para* expiação do pecado.

[10]Mas o bode, sobre que cair a sorte para ser bode emissário, apresentar-se-á vivo perante o SENHOR, para fazer expiação com ele, a fim de enviá-lo ao deserto como bode emissário.

O sacrifício pelo próprio sumo sacerdote

[11]E Arão fará chegar o novilho da expiação, que *será* por ele, e fará expiação por si e pela sua casa; e degolará o novilho da sua expiação.

[12]Tomará também o incensário cheio de brasas de fogo do altar, de diante do SENHOR, e os seus punhos cheios de incenso *aromático* moído, e o levará para dentro do véu.

[13]E porá o incenso sobre o fogo perante o SENHOR, e a nuvem do incenso cobrirá o propiciatório, que *está* sobre o testemunho, para que não morra.

[14]E tomará do sangue do novilho, e com o seu dedo espargirá sobre a face do propiciatório, para o lado oriental; e perante o propiciatório espargirá sete vezes do sangue com o seu dedo.

O sacrifício pelo povo

[15]Depois degolará o bode, da expiação, que *será* pelo povo, e trará o seu sangue para dentro do véu; e fará com o seu sangue como fez com o sangue do novilho, e o espargirá sobre o propiciatório, e perante a face do propiciatório.

[16]Assim fará expiação pelo santuário por causa das imundícias dos filhos de Israel e das suas transgressões, e de todos os seus pecados; e assim fará para a tenda da congregação que reside com eles no meio das suas imundícias.

[17]E nenhum homem estará na tenda da congregação quando ele entrar para fazer expiação no santuário, até que ele saia, depois de feita expiação por si mesmo, e pela sua casa, e por toda a congregação de Israel.

[18]Então sairá ao altar, que está perante o SENHOR, e fará expiação por ele; e tomará do sangue do novilho, e do sangue do bode, e o porá sobre as pontas do altar ao redor.

[19]E daquele sangue espargirá sobre o altar, com o seu dedo, sete vezes, e o purificará das imundícias dos filhos de Israel, e o santificará.

[20]Havendo, pois, acabado de fazer expiação pelo santuário, e pela tenda da congregação, e pelo altar, então fará chegar o bode vivo.

[21]E Arão porá ambas as suas mãos sobre a cabeça do bode vivo, e sobre ele confessará todas as iniqüidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões, e todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode, e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem designado *para isso.*

[22]Assim aquele bode levará sobre si todas as iniqüidades deles à terra solitária; e deixará o bode no deserto.

[23]Depois Arão virá à tenda da congregação, e despirá as vestes de linho, que havia vestido quando entrara no santuário, e ali as deixará.

[24]E banhará a sua carne em água no lugar santo, e vestirá as suas vestes; então sairá e preparará o seu holocausto, e o holocausto do povo, e fará expiação por si e pelo povo.

[25]Também queimará a gordura da expiação do pecado sobre o altar.

[26]E aquele que tiver levado o bode emissário lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água; e depois entrará no arraial.

[27]Mas o novilho da expiação, e o bode da expiação do pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no santuário, serão levados fora do arraial; porém as suas peles, a sua carne, e o seu esterco queimarão com fogo.

[28]E aquele que os queimar lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água; e depois entrará no arraial.

A festa anual das expiações

[29]E *isto* vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, afligireis as vossas almas, e nenhum trabalho fareis *nem* o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós.

[30]Porque naquele dia se fará expiação por vós, para purificar-vos; *e* sereis purificados de todos os vossos pecados perante o SENHOR.

[31]É um sábado de descanso para vós, e afligireis as vossas almas; isto *é* estatuto perpétuo.

[32]E o sacerdote, que for ungido, e que for sagrado, para administrar o sacerdócio, no lugar de seu pai, fará a expiação, havendo vestido as vestes de linho, as vestes santas;

[33]Assim fará expiação pelo santo santuário; também fará expiação pela tenda da congregação e pelo altar; semelhantemente fará expiação pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação.

[34]E isto vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação pelos filhos de Israel de todos os seus pecados, uma vez no ano. E fez Arão como o SENHOR ordenara a Moisés.

O sangue de todos os animais deve ser trazido à porta do tabernáculo

17 FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo: [2]Fala a Arão e aos seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: Esta *é* a palavra que o SENHOR ordenou, dizendo:

[3]Qualquer homem da casa de Israel que degolar boi, ou cordeiro, ou cabra, no arraial, ou quem os degolar fora do arraial,

[4]E não os trouxer à porta da tenda da congregação, para oferecer oferta ao SENHOR diante do tabernáculo do SENHOR, a esse homem será imputado o sangue; derramou sangue; por isso será extirpado do seu povo;

[5]Para que os filhos de Israel, trazendo os seus sacrifícios, que oferecem sobre a face do campo, os tragam ao SENHOR, à porta da tenda da congregação, ao sacerdote, e os ofereçam *por* sacrifícios pacíficos ao SENHOR.

[6]E o sacerdote espargirá o sangue sobre o altar do SENHOR, à porta da tenda da congregação, e queimará a gordura por cheiro suave ao SENHOR.

[7]E nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos demônios, após os quais eles se prostituem; isto ser-lhes-á por estatuto perpétuo nas suas gerações.

[8]Dize-lhes, pois: Qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós, que oferecer holocausto ou sacrifício,

[9]E não o trouxer à porta da tenda da congregação, para oferecê-lo ao SENHOR, esse homem será extirpado do seu povo.

A proibição de comer sangue

[10]E qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que comer algum sangue, contra aquela alma porei a minha face, e a extirparei do seu povo.

[11]Porque a vida da carne *está* no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto *é* o sangue que fará expiação pela alma.

[12]Portanto tenho dito aos filhos de Israel: Nenhum dentre vós comerá sangue, nem o estrangeiro, que peregrine entre vós, comerá sangue.

[13]Também qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que caçar animal ou ave que se come, derramará o seu sangue, e o cobrirá com pó;

[14]Porquanto a vida de toda a carne é o seu sangue; por isso tenho dito aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda a carne *é* o seu sangue; qualquer que o comer será extirpado.

[15]E todo o homem entre os naturais, ou entre os estrangeiros, que comer corpo morto ou dilacerado, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até à tarde; depois será limpo.

[16]Mas, se *os* não lavar, nem banhar a sua carne, levará *sobre si* a sua iniqüidade.

Qualquer homem [...] que comer algum sangue (17.10-16)

Testemunhas de Jeová. Com base neste texto, proíbem a transfusão de sangue.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Por que o Antigo Testamento proibia o uso de sangue como alimento? Porque o sangue e a gordura dos animais eram elementos de culto, pertenciam ao Senhor e foram reservados por Ele para a expiação: "Porque a vida da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que fará expiação pela alma" (17.11).

O sangue dos animais não deveria, em hipótese alguma, ser utilizado na alimentação. Seu uso exclusivo era fazer expiação, razão pela qual a Bíblia apresenta diversas referências proibindo sua utilização para fins alimentícios (7.26; Gn 9.4; 17.12; 17.14; 19.26; Dt 12.16; 12.23, entre outras passagens).

O sangue não utilizado na expiação deveria ser derramado sobre a terra, conforme Deuteronômio 12.16: "Tão-somente o sangue não comereis; sobre a terra o derramareis como água". É importante notarmos que os judeus ortodoxos, observadores fiéis das ordenanças e leis bíblicas, não têm qualquer objeção à transfusão de sangue. Segundo o rabino Ricardo Segni: "Do sangue é proibido apenas o consumo como alimentação, mas não a utilização para outros fins, inclusive o comercial. Não há objeção judaica às transfusões de sangue" (7.26,27; Gn 9.4).

Casamentos ilícitos

18 FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo: [2]Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

[3]Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes, nem fareis segundo as obras da terra de Canaã, para a qual vos levo, nem andareis nos seus estatutos.

[4]Fareis *conforme* os meus juízos, e os meus estatutos guardareis, para andardes neles. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[5]Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis; os quais, observando-os o homem, viverá por eles. Eu *sou* o SENHOR.

[6]Nenhum homem se chegará a qualquer parenta da sua carne, para descobrir a sua nudez. Eu *sou* o SENHOR.

[7]Não descobrirás a nudez de teu pai e de tua mãe: *ela é* tua mãe; não descobrirás a sua nudez.

[8]Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai; *é* nudez de teu pai.

[9]A nudez da tua irmã, filha de teu pai, ou filha de tua mãe, nascida em casa, ou fora de casa, a sua nudez não descobrirás.

[10]A nudez da filha do teu filho, ou da filha de tua filha, a sua nudez não descobrirás; porque *é* tua nudez.

[11]A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai (*ela é* tua irmã), a sua nudez não descobrirás.

[12]A nudez da irmã de teu pai não descobrirás; *ela é* parenta de teu pai.

[13]A nudez da irmã de tua mãe não descobrirás; pois *ela é* parenta de tua mãe.

[14]A nudez do irmão de teu pai não descobrirás; não te chegarás à sua mulher; *ela é* tua tia.

[15]A nudez de tua nora não descobrirás: *ela é* mulher de teu filho; não descobrirás a sua nudez.

[16]A nudez da mulher de teu irmão não descobrirás; *é* a nudez de teu irmão.

[17]A nudez de uma mulher e de sua filha não descobrirás; não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir a sua nudez; parentas *são;* maldade *é.*

[18]E não tomarás uma mulher juntamente com sua irmã, para fazê-la sua rival, descobrindo a sua nudez diante dela em sua vida.

Uniões abomináveis

[19]E não chegarás à mulher durante a separação da sua imundícia, para descobrir a sua nudez,

[20]Nem te deitarás com a mulher de teu próximo para cópula, para te contaminares com ela.

[21]E da tua descendência não darás nenhum para fazer passar *pelo fogo* perante Moloque; e não profanarás o nome de teu Deus. Eu *sou* o SENHOR.

[22]Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; abominação *é;*

[23]Nem te deitarás com um animal, para te contaminares com ele; nem a mulher se porá perante um animal, para ajuntar-se com ele; confusão *é.*

Parentas são; maldade é
(18.16,17)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Como se pode observar na referência em estudo, Deus condena a prática do incesto. Os relatos bíblicos sobre este tipo de depravação podem (e muitas vezes são) ser usados pelos críticos que acusam a Bíblia de apresentar contradições. No exemplo de Caim (o mais empregado pelos céticos), Deus ainda não tinha concedido tal mandamento ao seu povo (Gn 4.17), o que só veio a acontecer nos dias de Moisés (v.17).

Quanto ao exemplo de Ló, foi pecado, porque sua atitude já era algo extremamente reprovado por Deus; ou seja, contrariava os propósitos divinos para a humanidade (Gn 19.30-38). Em suma, a Escritura Sagrada denomina o incesto como perversão sexual e iniqüidade perante Deus.

E da tua descendência não darás nenhum para fazer passar pelo fogo perante Moloque
(18.21)

Ceticismo. Confronta este texto com Gênesis 22.2 para conferir contradição à Bíblia que, de acordo com a acusação dos céticos, ora requer sacrifícios humanos, ora condena esses mesmos sacrifícios.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Deus jamais fomentou a prática de sacrifícios humanos. A confrontação procedida para inferir contradição ao texto bíblico revela incapacidade e ignorância sobre o contexto de Gênesis e a referência em estudo. No caso de Abraão, Deus estava tão-somente provando a fé de seu servo quando lhe pediu para imolar em holocausto seu filho Isaque. E Abraão demonstrou submissão ao Senhor ao atender ao pedido que lhe fora feito. Mas, como prova do veto divino aos sacrifícios humanos, o próprio Deus, por meio de seu anjo (Gn 22.11-14), repreendeu a Abraão para que não prosseguisse com o ato, provendo um cordeiro para o holocausto.

Abominação é
(18.22-24)

Homossexualismo. Declara que a proibição contra esta prática é restritamente direcionada ao contexto legislativo do Antigo Testamento, não estando em vigor nos dias atuais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Palavra de Deus demonstra que a proibição da prática homossexual não era me-

[24]Com nenhuma destas coisas vos contamineis; porque com todas estas coisas se contaminaram as nações que eu expulso de diante de vós.

[25]Por isso a terra está contaminada; e eu visito a sua iniqüidade, e a terra vomita os seus moradores.

[26]Porém vós guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e *nenhuma* destas abominações fareis, *nem* o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós;

[27]Porque todas estas abominações fizeram os homens desta terra, que *nela estavam* antes de vós; e a terra foi contaminada.

[28]Para que a terra não vos vomite, havendo-a contaminado, como vomitou a nação que *nela estava* antes de vós.

[29]Porém, qualquer que fizer alguma destas abominações, sim, aqueles que as fizerem serão extirpados do seu povo.

[30]Portanto guardareis o meu mandamento, não fazendo nenhuma das práticas abomináveis que se fizeram antes de vós, e não vos contamineis com elas. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

A repetição de diversas leis

19 FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
[2]Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Santos sereis, porque eu, o SENHOR vosso Deus, *sou* santo.

[3]Cada um temerá a sua mãe e a seu pai, e guardará os meus sábados. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[4]Não vos virareis para os ídolos nem vos fareis deuses de fundição. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[5]E, quando oferecerdes sacrifício pacífico ao SENHOR, da vossa própria vontade o oferecereis.

[6]No dia em que o sacrificardes, e no dia seguinte, se comerá; mas o que sobejar ao terceiro dia, será queimado com fogo.

[7]E se alguma coisa dele for comida ao terceiro dia, coisa abominável é; não será aceita.

[8]E *qualquer* que o comer levará a sua iniqüidade, porquanto profanou a santidade do SENHOR; por isso tal alma será extirpada do seu povo.

[9]Quando também fizerdes a colheita da vossa terra, o canto do teu campo não segarás totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua sega.

[10]Semelhantemente não rabiscarás a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha; deixá-los-ás ao pobre e ao estrangeiro. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[11]Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com o seu próximo;

[12]Nem jurareis falso pelo meu nome, pois profanarás o nome do teu Deus. Eu *sou* o SENHOR.

[13]Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; a paga do diarista não ficará contigo até pela manhã.

[14]Não amaldiçoarás ao surdo, nem porás tropeço diante do cego; mas temerás o teu Deus. Eu *sou* o SENHOR.

[15]Não farás injustiça no juízo; não respeitarás o pobre, nem honrarás o poderoso; com justiça julgarás o teu próximo.

[16]Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo; não te porás contra o sangue do teu próximo. Eu *sou* o SENHOR.

[17]Não odiarás a teu irmão no teu coração; não deixarás de repreender o teu próximo, e por causa dele não sofrerás pecado.

[18]Não te vingarás nem guardarás *ira* contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu *sou* o SENHOR.

---

ramente um preceito do Antigo Testamento, antes, é condenada também no Novo Testamento: "Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas [...] herdarão o reino de Deus" (1Co 6.10). Confira Romanos 1.26,27, 1Timóteo 1.10 e Gênesis 19.5-8.

Nem mentireis, nem usareis de falsidade (19.11)

Ceticismo. Confronta esta passagem com Êxodo 1.18,19, afirmando que Sifrá e Puá mentiram a Faraó, transgredindo a lei, mas, mesmo assim, Deus as abençoou, o que implicaria em contradição quanto ao que a Bíblia ensina a respeito.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A ordem do rei era para que as parteiras praticassem o infanticídio contra o povo hebreu (Êx 1.16). Para evitar a barbaridade do ato, as parteiras lançaram mão de uma estratégia: a morosidade (demora). Assim, as mães davam à luz seus filhos sozinhas, e quando as parteiras chegavam já era tarde, não podiam mais matar as crianças, porque, caso cometessem o ato, eram condenadas à pena de morte. E, para se livrarem dessa sentença, preferiam apresentar ao rei "meias-verdades" (Êx 1.19). Ou seja, não revelavam a Faraó que haviam chegado tarde para o trabalho de parto. O atraso das parteiras, como vimos, era proposital.

Embora as Escrituras registrem as faltas de pessoas tementes a Deus, tais pessoas, porém, jamais as recomendam. O Senhor Deus não abençoou aquelas mulheres (1.20,21) por terem mentido a Faraó, mas porque foram tementes ao Senhor, preservando o povo hebreu da extinção pelo decreto sanguinário do rei egípcio. Neste sentido, se acha consagrado o princípio de que a lealdade ao Senhor nem sempre concorda com as ordens arbitrárias e injustas dos governantes (ou mandantes) seculares (Rm 13; 1Pe 2.17).

[19]Guardarás os meus estatutos; não permitirás que se ajuntem misturadamente os teus animais de diferentes espécies; no teu campo não semearás *sementes* diversas, e não vestirás roupa de diversos estofos misturados.

[20]E, quando um homem se deitar com uma mulher que for serva desposada com outro homem, e não for resgatada nem se lhe houver dado liberdade, então serão açoitados; não morrerão, pois ela não foi libertada.

[21]E, *por* expiação da sua culpa, trará ao SENHOR, à porta da tenda da congregação, um carneiro da expiação,

[22]E, com o carneiro da expiação da culpa, o sacerdote fará propiciação por ele perante o SENHOR, pelo pecado que cometeu; e este lhe será perdoado.

[23]E, quando tiverdes entrado na terra, e plantardes toda a árvore de comer, ser-vos-á incircunciso o seu fruto; três anos vos será incircunciso; dele não se comerá.

[24]Porém no quarto ano todo o seu fruto será santo para dar louvores ao SENHOR.

[25]E no quinto ano comereis o seu fruto, para que vos faça aumentar a sua produção. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[26]Não comereis *coisa alguma* com o sangue; não agourareis nem adivinhareis.

[27]Não cortareis o cabelo, arredondando os cantos da vossa cabeça, nem danificareis as extremidades da tua barba.

[28]Pelos mortos não dareis golpes na vossa carne; nem fareis marca alguma sobre vós. Eu *sou* o SENHOR.

[29]Não contaminarás a tua filha, fazendo-a prostituir-se; para que a terra não se prostitua, nem se encha de maldade.

[30]Guardareis os meus sábados, e o meu santuário reverenciareis. Eu *sou* o SENHOR.

[31]Não vos virareis para os adivinhadores e encantadores; não os busqueis, contaminando-vos com eles. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[32]Diante das cãs te levantarás, e honrarás a face do ancião; e temerás o teu Deus. Eu *sou* o SENHOR.

[33]E quando o estrangeiro peregrinar convosco na vossa terra, não o oprimireis.

[34]Como um natural entre vós será o estrangeiro que peregrina convosco; amá-lo-ás como a ti mesmo, pois estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[35]Não cometereis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso, nem na medida.

[36]Balanças justas, pesos justos, efa justo, e justo him tereis. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.

[37]Por isso guardareis todos os meus estatutos, e todos os meus juízos, e os cumprireis. Eu *sou* o SENHOR.

As penas de diversos crimes

20 FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Também dirás aos filhos de Israel: Qualquer que, dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, der da sua descendência a Moloque, certamente morrerá; o povo da terra o apedrejará.

[3]E eu porei a minha face contra esse homem, e o extirparei do meio do seu povo, porquanto deu da sua descendência a Moloque, para contaminar o meu santuário e profanar o meu santo nome.

[4]E, se o povo da terra de alguma maneira esconder os seus olhos daquele homem, quando der da sua descendência a Moloque, para não o matar,

[5]Então eu porei a minha face contra aquele homem, e contra a sua família, e o extirparei do meio do seu povo, bem como a todos que forem após ele, prostituindo-se com Moloque.

[6]Quando alguém se virar para os adivinhadores e encantadores, para se prostituir com eles, eu porei a minha face contra ele, e o extirparei do meio do seu povo.

[7]Portanto santificai-vos, e sede santos, pois eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[8]E guardai os meus estatutos, e cumpri-os. Eu *sou* o SENHOR que vos santifica.

[9]Quando um homem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, certamente morrerá; amaldiçoou a seu pai ou a sua mãe; o seu sangue *será* sobre ele.

[10]Também o homem que adulterar com a mulher de outro, havendo adulterado com a mulher

---

Não vos virareis para os adivinhadores (19.31)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Deus proibiu a mediunidade (contato com os mortos) e a prática de adivinhações: "Entre ti não se achará [...] nem adivinhador, nem prognosticador, nem feiticeiro [...] nem quem consulte os mortos" (Dt 19.10,11). Hoje, a adivinhação compreende, entre outras práticas, a rabdomancia (uso de varas), a radiestesia (uso de pêndulos), a quiromancia (uso das mãos), a cartomancia (uso de cartas), consulta aos búzios e runas.

do seu próximo, certamente morrerá o adúltero e a adúltera.

[11]E o homem que se deitar com a mulher de seu pai descobriu a nudez de seu pai; ambos certamente morrerão; o seu sangue *será* sobre eles.

[12]Semelhantemente, quando um homem se deitar com a sua nora, ambos certamente morrerão; fizeram confusão; o seu sangue *será* sobre eles.

[13]Quando também um homem se deitar com *outro* homem, como com mulher, ambos fizeram abominação; certamente morrerão; o seu sangue *será* sobre eles.

[14]E, quando um homem tomar uma mulher e a sua mãe, maldade é; a ele e a elas queimarão com fogo, para que não haja maldade no meio de vós.

[15]Quando também um homem se deitar com um animal, certamente morrerá; e matareis o animal.

[16]Também a mulher que se chegar a algum animal, para ajuntar-se com ele, aquela mulher matarás bem assim como o animal; certamente morrerão; o seu sangue *será* sobre eles.

[17]E, quando um homem tomar a sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe, e vir a nudez dela, e ela a sua, torpeza é; portanto serão extirpados aos olhos dos filhos do seu povo; descobriu a nudez de sua irmã, levará *sobre si* a sua iniqüidade.

[18]E, quando um homem se deitar com uma mulher no tempo da sua enfermidade, e descobrir a sua nudez, descobrindo a sua fonte, e ela descobrir a fonte do seu sangue, ambos serão extirpados do meio do seu povo.

[19]Também a nudez da irmã de tua mãe, ou da irmã de teu pai não descobrirás; porquanto descobriu a sua parenta, sobre si levarão a sua iniqüidade.

[20]Quando também um homem se deitar com a sua tia descobriu a nudez de seu tio; seu pecado sobre si levarão; sem filhos morrerão.

[21]E quando um homem tomar a mulher de seu irmão, imundícia é; a nudez de seu irmão descobriu; sem filhos ficarão.

[22]Guardai, pois, todos os meus estatutos, e todos os meus juízos, e cumpri-os, para que não vos vomite a terra, para a qual eu vos levo para habitar nela.

[23]E não andeis nos costumes das nações que eu expulso de diante de vós, porque fizeram todas estas coisas; portanto fui enfadado deles.

[24]E a vós vos tenho dito: Em herança possuireis a sua terra, e eu a darei a vós, para a possuirdes, terra que mana leite e mel. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos separei dos povos.

[25]Fareis, pois, diferença entre os animais limpos e imundos, e entre as aves imundas e as limpas; e as vossas almas não fareis abomináveis por *causa* dos animais, ou das aves, ou de tudo o que se arrasta sobre a terra; as quais coisas apartei de vós, para tê-las por imundas.

[26]E ser-me-eis santos, porque eu, o SENHOR, *sou* santo, e vos separei dos povos, para serdes meus.

[27]Quando, pois, algum homem ou mulher em si tiver um espírito de necromancia ou espírito de adivinhação, certamente morrerá; serão apedrejados; o seu sangue será sobre eles.

Leis acerca dos sacerdotes

21 DEPOIS disse o SENHOR a Moisés: Fala aos sacerdotes, filhos de Arão, e dize-lhes: O sacerdote não se contaminará por *causa* de um morto entre o seu povo,

[2]Salvo por seu parente mais chegado: por sua mãe, e por seu pai, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmão.

[3]E por sua irmã virgem, chegada a ele, que ainda não teve marido; por ela também se contaminará.

[4]Ele sendo principal entre o seu povo, não se contaminará, pois que se profanaria.

[5]Não farão calva na sua cabeça, e não raparão as extremidades da sua barba, nem darão golpes na sua carne.

[6]Santos serão a seu Deus, e não profanarão o nome do seu Deus, porque oferecem as ofertas queimadas do SENHOR, *e* o pão do seu Deus; portanto serão santos.

[7]Não tomarão mulher prostituta ou desonrada, nem tomarão mulher repudiada de seu marido; pois santo é a seu Deus.

[8]Portanto o santificarás, porquanto oferece o pão do teu Deus; santo será para ti, pois eu, o SENHOR que vos santifica, *sou* santo.

[9]E quando a filha de um sacerdote começar a prostituir-se, profana a seu pai; com fogo será queimada.

[10]E o sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o azeite da unção, e que for consagrado para vestir as vestes, não descobrirá a sua cabeça nem rasgará as suas vestes;

[11]E não se chegará a cadáver algum, *nem* por *causa* de seu pai nem por sua mãe se contaminará;

[12]Nem sairá do santuário, para que não profane o santuário do seu Deus, pois a coroa do azeite da unção do seu Deus *está* sobre ele. Eu *sou* o SENHOR.

[13]E ele tomará por esposa uma mulher na sua virgindade.

[14]Viúva, ou repudiada ou desonrada *ou* prostituta, estas não tomará; mas virgem do seu povo tomará por mulher.

[15]E não profanará a sua descendência entre o seu povo; porque eu *sou* o SENHOR *que* o santifico.

[16]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[17]Fala a Arão, dizendo: Ninguém da tua descendência, nas suas gerações, em que houver algum defeito, se chegará a oferecer o pão do seu Deus.

[18]Pois nenhum homem em quem houver alguma deformidade se chegará; *como* homem cego, ou coxo, ou de nariz chato, ou de membros demasiadamente compridos,

[19]Ou homem que tiver quebrado o pé, ou a mão quebrada,

[20]Ou corcunda, ou anão, ou que tiver defeito no olho, ou sarna, ou impigem, ou que tiver testículo mutilado.

[21]Nenhum homem da descendência de *Arão,* o sacerdote, em quem houver alguma deformidade, se chegará para oferecer as ofertas queimadas do SENHOR; defeito nele há; não se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

[22]Ele comerá do pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo.

[23]Porém até ao véu não entrará, nem se chegará ao altar, porquanto defeito há nele, para que não profane os meus santuários; porque eu *sou* o SENHOR *que* os santifico.

[24]E Moisés falou *isto* a Arão e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel.

Leis acerca dos sacerdotes

22 DEPOIS falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Dize a Arão e a seus filhos que se apartem das coisas santas dos filhos de Israel, que a mim me santificam, para que não profanem o meu santo nome. Eu *sou* o SENHOR.

[3]Dize-lhes: Todo o homem, que entre as vossas gerações, de toda a vossa descendência, se chegar às coisas santas que os filhos de Israel santificam ao SENHOR, tendo sobre si a sua imundícia, aquela alma será extirpada de diante da minha face. Eu *sou* o SENHOR.

[4]Ninguém da descendência de Arão, que for leproso, ou tiver fluxo, comerá das coisas santas, até que seja limpo; como também o que tocar alguma coisa imunda de cadáver, ou aquele de que sair sêmen da cópula,

[5]Ou qualquer que tocar a algum réptil, pelo qual se fez imundo, ou a algum homem, pelo qual se fez imundo, segundo toda a sua imundícia;

[6]O homem que o tocar será imundo até à tarde, e não comerá das coisas santas, mas banhará a sua carne em água.

[7]E havendo-se o sol já posto, então será limpo, e depois comerá das coisas santas; porque este é o seu pão.

[8]O corpo morto e o dilacerado não comerá, para que não se contamine com ele. Eu *sou* o SENHOR.

[9]Guardarão, pois, o meu mandamento, para que por isso não levem pecado, e morram nele, havendo-o profanado. Eu *sou* o SENHOR *que* os santifico.

[10]Também nenhum estranho comerá das coisas santas; nem o hóspede do sacerdote, nem o diarista comerá das coisas santas.

[11]Mas quando o sacerdote comprar alguma pessoa com o seu dinheiro, aquela comerá delas, e os nascidos na sua casa, estes comerão do seu pão.

[12]E, quando a filha do sacerdote se *casar* com homem estranho, ela não comerá da oferta das coisas santas.

[13]Mas quando a filha do sacerdote for viúva ou repudiada, e não tiver filho, e se houver tornado à casa de seu pai, como na sua mocidade, do pão de seu pai comerá; mas nenhum estranho comerá dele.

[14]E quando alguém por erro comer a coisa santa, sobre ela acrescentará uma quinta parte, e *a* dará ao sacerdote com a coisa santa.

[15]Assim não profanarão as coisas santas dos filhos de Israel, que oferecem ao SENHOR,

[16]Nem os farão levar a iniqüidade da culpa, comendo as suas coisas santas; pois eu *sou* o SENHOR que as santifico.

Leis acerca dos sacrifícios

[17]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[18]Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: Qualquer que, da casa de Israel, ou dos estrangeiros em Israel, oferecer a sua oferta, quer dos seus votos, quer das suas ofertas voluntárias, que oferecem ao SENHOR em holocausto,

[19]Segundo a sua vontade, oferecerá macho sem defeito, ou dos bois, ou dos cordeiros, ou das cabras.

[20]Nenhuma coisa em que haja defeito oferecereis, porque não seria aceita em vosso favor.

[21]E, quando alguém oferecer sacrifício pacífico ao SENHOR, separando dos bois ou das ovelhas um voto,

ou oferta voluntária, sem defeito será, para que seja aceito; nenhum defeito haverá nele.

[22]O cego, ou quebrado, ou aleijado, o verrugoso, ou sarnoso, ou cheio de impigens, estes não oferecereis ao SENHOR, e deles não poreis oferta queimada ao SENHOR sobre o altar.

[23]Porém boi, ou gado miúdo, comprido ou curto de membros, poderás oferecer *por* oferta voluntária, mas por voto não será aceito.

[24]O machucado, ou moído, ou despedaçado, ou cortado, não oferecereis ao SENHOR; não fareis isto na vossa terra.

[25]Também da mão do estrangeiro nenhum alimento oferecereis ao vosso Deus, de todas estas coisas, pois a sua corrupção está nelas; defeito nelas há; não serão aceitas em vosso favor.

[26]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[27]Quando nascer o boi, ou cordeiro, ou cabra, sete dias estará debaixo de sua mãe; depois, desde o oitavo dia em diante, será aceito por oferta queimada ao SENHOR.

[28]Também boi ou gado miúdo, a ele e a seu filho não degolareis no mesmo dia.

[29]E, quando oferecerdes sacrifícios de louvores ao SENHOR, o oferecereis da vossa vontade.

[30]No mesmo dia se comerá; dele nada deixareis ficar até pela manhã. Eu *sou* o SENHOR.

[31]Por isso guardareis os meus mandamentos, e os cumprireis. Eu *sou* o SENHOR.

[32]E não profanareis o meu santo nome, para que eu seja santificado no meio dos filhos de Israel. Eu *sou* o SENHOR que vos santifico;

[33]Que vos tirei da terra do Egito, para ser o vosso Deus. Eu *sou* o SENHOR.

As festas solenes do SENHOR

23 DEPOIS falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: As solenidades do SENHOR, que convocareis, serão santas convocações; estas *são* as minhas solenidades:

O sábado

[3]Seis dias trabalho se fará, mas o sétimo dia *será* o sábado do descanso, santa convocação; nenhum trabalho fareis; sábado do SENHOR *é* em todas as vossas habitações.

A páscoa

[4]Estas *são* as solenidades do SENHOR, as santas convocações, que convocareis ao seu tempo determinado:

[5]No mês primeiro, aos catorze do mês, pela tarde, *é* a páscoa do SENHOR.

[6]E aos quinze dias deste mês *é* a festa dos pães ázimos do SENHOR; sete dias comereis pães ázimos.

[7]No primeiro dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis;

[8]Mas sete dias oferecereis oferta queimada ao SENHOR; ao sétimo dia *haverá* santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

As primícias

[9]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[10]Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e fizerdes a sua colheita, então trareis um molho das primícias da vossa sega ao sacerdote;

[11]E ele moverá o molho perante o SENHOR, para que sejais aceitos; no dia seguinte ao sábado o sacerdote o moverá.

[12]E no dia em que moverdes o molho, preparareis um cordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto ao SENHOR,

[13]E a sua oferta de alimentos, será de duas dízimas *de* flor de farinha, amassada com azeite, para oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR, e a sua libação será de vinho, um quarto de him.

O sétimo dia será o sábado do descanso
(23.3)

Adventismo do Sétimo Dia. Usa este texto para ensinar que a guarda do sábado é um procedimento necessário à salvação.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os cristãos, segundo o testemunho claro do Novo Testamento, estão livres da observância do sábado (Cl 2.16,17). De fato, a tentativa de reconciliação com Deus por meio de obras implica a nulidade da obra de Cristo e a obrigatoriedade de se guardar toda a lei (Gl 5.2,3). Assim, aqueles que consideram ser importante guardar o sábado devem julgar se estão fazendo isso da maneira que a lei no Antigo Testamento prescrevia: não sair de casa no sábado (Êx 16.29); não ferver ou assar comida (Êx 16.23); guardar o sábado dentro de casa (Êx 16.29); não acender fogo (Êx 35.3); não fazer viagens (Ne 10.31); não carregar peso (Jr 17.21); não fazer transações comerciais (Am 8.5).

Os defensores da observância do sábado, como um procedimento necessário para a salvação, ignoram os ensinos do Novo Testamento a respeito desse dia (Mt 12.1-13; At 15.1,10; Cl 2.16,17). Em verdade, estão colocando sua esperança em suas próprias obras e não na obra redentora de Cristo (Rm 3.28; Gl 2.16; Gl 3.10,11). Estão ensinando a outros o que eles mesmos não praticam (Mt 23.15; At 15.1,10; Rm 2.21). E, por conta disso, tornam-se culpados da própria lei, pois não a cumprem integralmente, atraindo sobre si mesmos a maldição da lei (Dt 27.11—28.1-68; Js 24.19,20; Gl 5.1-5; Tg 1.23; 2.10).

[14]E não comereis pão, nem trigo tostado, nem espigas verdes, até aquele mesmo dia em que trouxerdes a oferta do vosso Deus; estatuto perpétuo *é* por vossas gerações, em todas as vossas habitações.

[15]Depois para vós contareis desde o dia seguinte ao sábado, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete semanas inteiras serão.

[16]Até ao dia seguinte ao sétimo sábado, contareis cinqüenta dias; então oferecereis nova oferta de alimentos ao SENHOR.

[17]Das vossas habitações trareis dois pães de movimento; de duas dízimas de farinha serão, levedados se cozerão; primícias *são* ao SENHOR.

[18]Também com o pão oferecereis sete cordeiros sem defeito, de um ano, e um novilho, e dois carneiros; holocausto serão ao SENHOR, com a sua oferta de alimentos, e as suas libações, *por* oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR.

[19]Também oferecereis um bode para expiação do pecado, e dois cordeiros de um ano por sacrifício pacífico.

[20]Então o sacerdote os moverá com o pão das primícias *por* oferta movida perante o SENHOR, com os dois cordeiros; santos serão ao SENHOR para uso do sacerdote.

[21]E naquele mesmo dia apregoareis *que* tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; estatuto perpétuo *é* em todas as vossas habitações pelas vossas gerações.

[22]E, quando fizerdes a colheita da vossa terra, não acabarás de segar os cantos do teu campo, nem colherás as espigas *caídas* da tua sega; para o pobre e para o estrangeiro as deixarás. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[23]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[24]Fala aos filhos de Israel, dizendo: No mês sétimo, ao primeiro do mês, tereis descanso, memorial com sonido de trombetas, santa convocação.

[25]Nenhum trabalho servil fareis, mas oferecereis oferta queimada ao SENHOR.

O dia da expiação

[26]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[27]Mas aos dez dias desse sétimo mês *será* o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; e oferecereis oferta queimada ao SENHOR.

[28]E naquele mesmo dia nenhum trabalho fareis, porque é o dia da expiação, para fazer expiação por vós perante o SENHOR vosso Deus.

[29]Porque toda a alma, que naquele mesmo dia se não afligir, será extirpada do seu povo.

[30]Também toda a alma, que naquele mesmo dia fizer algum trabalho, eu a destruirei do meio do seu povo.

[31]Nenhum trabalho fareis; estatuto perpétuo *é* pelas vossas gerações em todas as vossas habitações.

[32]Sábado de descanso vos será; então afligireis as vossas almas; aos nove do mês à tarde, de uma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso sábado.

[33]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[34]Fala aos filhos de Israel, dizendo: Aos quinze dias deste mês sétimo *será* a festa dos tabernáculos ao SENHOR por sete dias.

[35]Ao primeiro dia *haverá* santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

[36]Sete dias oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR; ao oitavo dia tereis santa convocação, e oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR; dia de proibição *é*, nenhum trabalho servil fareis.

[37]Estas *são* as solenidades do SENHOR, que apregoareis para santas convocações, para oferecer ao SENHOR oferta queimada, holocausto e oferta de alimentos, sacrifício e libações, cada qual em seu dia próprio;

[38]Além dos sábados do SENHOR, e além dos vossos dons, e além de todos os vossos votos, e além

---

Estas são as solenidades do SENHOR (23.37,38)

Adventismo do Sétimo Dia. Segundo interpreta, estas solenidades ou festas se referiam aos sábados cerimoniais ou festas anuais, já abolidos, e não à observância do sábado semanal. E fundamenta sua teoria em Colossenses 2.16.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: De acordo com o texto em referência, o número de festas dos judeus era sete: Asmos, Páscoa, Pentecostes (ou Primícias), Trombetas, Expiação e Tabernáculos (que se dividia em duas, primeiro e último dia). Todas elas são indicadas no versículo 37, que diz: "Estas são as solenidades [ou festas] do Senhor". Mas o versículo 38 acrescenta: "Os sábados do Senhor", o que deixa claro que esses sábados não estavam incluídos nas solenidades do versículo 37.

Quando o apóstolo Paulo declara: "Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo" (Cl 2.16,17), seu objetivo é nos mostrar, com clareza, que, na cruz, os dias de festa (chamados pelos adventistas de "sábados anuais ou cerimoniais") e os sábados semanais (indicados pela palavra sábados) foram abolidos.

Em verdade, o sábado semanal era uma sombra (um tipo) que apontava para o verdadeiro descanso que desfrutamos em Cristo (Comparar Is 11.10 com Mt 11.28-30).

de todas as vossas ofertas voluntárias, que dareis ao SENHOR.

[39]Porém aos quinze dias do mês sétimo, quando tiverdes recolhido do fruto da terra, celebrareis a festa do SENHOR por sete dias; no primeiro dia haverá descanso, e no oitavo dia haverá descanso.

[40]E no primeiro dia tomareis para vós ramos de formosas árvores, ramos de palmeiras, ramos de árvores frondosas, e salgueiros de ribeiras; e vos alegrareis perante o SENHOR vosso Deus por sete dias.

[41]E celebrareis esta festa ao SENHOR por sete dias cada ano; estatuto perpétuo *é* pelas vossas gerações; no mês sétimo a celebrareis.

[42]Sete dias habitareis em tendas; todos os naturais em Israel habitarão em tendas;

[43]Para que saibam as vossas gerações que eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[44]Assim pronunciou Moisés as solenidades do SENHOR aos filhos de Israel.

A lei acerca das lâmpadas

24 E FALOU o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Ordena aos filhos de Israel que te tragam azeite de oliveira, puro, batido, para a luminária, para manter as lâmpadas acesas continuamente.

[3]Arão as porá em ordem perante o SENHOR continuamente, desde a tarde até à manhã, fora do véu do testemunho, na tenda da congregação; estatuto perpétuo *é* pelas vossas gerações.

[4]Sobre o candelabro *de ouro* puro porá em ordem as lâmpadas perante o SENHOR continuamente.

O pão para a mesa do SENHOR

[5]Também tomarás *da* flor de farinha, e dela cozerás doze pães; cada pão será de duas dízimas de um efa.

[6]E os porás em duas fileiras, seis em *cada* fileira, sobre a mesa pura, perante o SENHOR.

[7]E sobre *cada* fileira porás incenso puro, para que seja, para o pão, por oferta memorial; oferta queimada *é* ao SENHOR.

[8]Em cada dia de sábado, isto se porá em ordem perante o SENHOR continuamente, pelos filhos de Israel, por aliança perpétua.

[9]E será de Arão e de seus filhos, os quais o comerão no lugar santo, porque uma coisa santíssima é para eles, das ofertas queimadas ao SENHOR, por estatuto perpétuo.

A pena do pecado de blasfêmia

[10]E apareceu, no meio dos filhos de Israel o filho de uma mulher israelita, o qual *era* filho de um homem egípcio; e o filho da israelita e um homem israelita discutiram no arraial.

[11]Então o filho da mulher israelita blasfemou o nome *do* SENHOR, e o amaldiçoou, por isso o trouxeram a Moisés; e o nome de sua mãe *era* Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

[12]E eles o puseram na prisão, até que a vontade do SENHOR lhes pudesse ser declarada.

[13]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[14]Tira o que tem blasfemado para fora do arraial; e todos os que o ouviram porão as suas mãos sobre a sua cabeça; então toda a congregação o apedrejará.

[15]E aos filhos de Israel falarás, dizendo: Qualquer que amaldiçoar o seu Deus, levará sobre *si* o seu pecado.

[16]E aquele que blasfemar o nome do SENHOR, certamente morrerá; toda a congregação certamente o apedrejará; assim o estrangeiro como o natural, blasfemando o nome *do* SENHOR, será morto.

[17]E quem matar a alguém certamente morrerá.

[18]Mas quem matar um animal, o restituirá, vida por vida.

[19]Quando também alguém desfigurar o seu próximo, como ele fez, assim lhe será feito:

[20]Quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente; como ele tiver desfigurado a algum homem, assim se lhe fará.

[21]Quem, pois, matar um animal, restitui-lo-á, mas quem matar um homem será morto.

[22]Uma mesma lei tereis; assim será para o estran-

Vida por vida
(24.17,18)

Testemunhas de Jeová. Segundo afirmam, o homem e o animal são a mesma coisa, diferindo apenas no fato de o homem ser racional. São aniquilacionistas. Ou seja, não crêem na sobrevivência da alma.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo usa o termo "vida" ou "alma", que no hebraico é *nephesh*, para se referir ao homem e ao animal como seres vivos. A diferença na punição é que demonstra a distinção entre a vida (ou alma) dos homens e a dos animais. Não há como restituir a vida humana, por isso o agressor deve pagar com sua própria vida. Já a perda de um animal pode ser restituída por outro.

A diferenciação das penas esclarece que o ser humano tem uma dignidade peculiar, está acima de todas as demais criaturas. O ensino da imortalidade da alma é bem claro na Escritura: "E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo" (Mt 10.28).

geiro como para o natural; pois eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[23]E disse Moisés, aos filhos de Israel que levassem o que tinha blasfemado para fora do arraial, e o apedrejassem; e fizeram os filhos de Israel como o SENHOR ordenara a Moisés.

O ano sabático

25 FALOU mais o SENHOR a Moisés no monte Sinai, dizendo:

[2]Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra, que eu vos dou, então a terra descansará um sábado ao SENHOR.

[3]Seis anos semearás a tua terra, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos;

[4]Porém ao sétimo ano haverá sábado de descanso para a terra, um sábado ao SENHOR; não semearás o teu campo nem podarás a tua vinha.

[5]O que nascer de si mesmo da tua sega, não colherás, e as uvas da tua separação não vindimarás; ano de descanso será para a terra.

[6]Mas os frutos do sábado da terra vos serão por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu diarista, e ao estrangeiro que peregrina contigo;

[7]E ao teu gado, e aos teus animais, que *estão* na tua terra, todo o seu produto será por mantimento.

O ano do jubileu

[8]Também contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos.

[9]Então no mês sétimo, aos dez do mês, farás passar a trombeta do jubileu; no dia da expiação fareis passar a trombeta por toda a vossa terra,

[10]E santificareis o ano qüinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família.

[11]O ano qüinquagésimo vos será jubileu; não semeareis nem colhereis o que nele nascer de si mesmo, nem nele vindimareis *as uvas* das separações,

[12]Porque jubileu é, santo será para vós; a novidade do campo comereis.

[13]Neste ano do jubileu tornareis cada um à sua possessão.

[14]E quando venderdes alguma coisa ao vosso próximo, ou a comprardes da mão do vosso próximo, ninguém engane a seu irmão;

[15]Conforme ao número dos anos, desde o jubileu, comprarás ao teu próximo; e conforme o número dos anos das colheitas, ele a venderá a ti.

[16]Conforme se multipliquem os anos, aumentarás o seu preço, e conforme à diminuição dos anos abaixarás o seu preço; porque *conforme* o número das colheitas *é que* ele te vende.

[17]Ninguém, pois, engane ao seu próximo; mas terás temor do teu Deus; porque eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[18]E observareis os meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e os cumprireis; assim habitareis seguros na terra.

Sete semanas de anos
(25.8)

Testemunhas de Jeová. O segundo presidente da Sociedade Torre de Vigia, Joseph F. Rutherford, multiplicou o período de cinqüenta anos entre cada jubileu pelos setenta anos de servidão sob o império babilônico e chegou à conclusão de que, em 1925, ocorreria a ressurreição corporal dos príncipes:

"Simplesmente calculou que estes júbilos de cinqüenta anos cada um dará o total de 3500 anos [...] Portanto, podemos seguramente esperar que 1925 marcará a volta às condições de perfeição humana de Abraão, Isaque, Jacó e antigos fiéis, especialmente esses mencionados pelo apóstolo no capítulo onze de Hebreus".

Estava tão certo de que sua profecia se cumpriria que chegou a comprar uma mansão em San Diego, Califórnia, à qual deu o nome de Beth Sarim (Casa dos príncipes), para abrigar os fiéis do Antigo Testamento que ressuscitariam em tal data.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Além do descanso semanal para homens livres ou escravos e animais empregados no trabalho, a lei mosaica previa o descanso da terra: "Seis anos semearás a tua terra [...] Porém ao sétimo ano haverá sábado de descanso para a terra" (v. 3,4). Ao final de 49 anos, ou sete semanas de anos, havia o Ano do jubileu, celebrado com o perdão das dívidas, libertação de escravos e devolução das posses (v. 10,13,14).

O Ano do Jubileu tinha por objetivo prevenir ou, ao menos, pôr limites à opressão (v. 14,17), e figurava também o tempo da graça e do perdão trazido por Cristo para toda a humanidade: "Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação" (2Co 6.2; ver Hb 4.16).

O não-cumprimento da profecia de Rutherford mostra que ele foi reprovado no teste bíblico do verdadeiro profeta (Dt 18.20-22; Jr 23.32).

Catolicismo Romano. Declarou que 2000 seria o "ano do jubileu" que proclamaria indulgências plenárias aos fiéis.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não existe identidade entre o jubileu católico romano e o jubileu bíblico. As indulgências constituem cancelamento de pecados de quem vai a Roma. É o pecado de simonia (o que se refere ao ato de Simão, o mago, que pretendeu comprar de Pedro o dom de conferir o Espírito Santo), apontado por Pedro em Atos 8.18-23. A salvação é gratuita, pela fé em Cristo: "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé" (Ef 2.8).

[19]E a terra dará o seu fruto, e comereis a fartar, e nela habitareis seguros.

[20]E se disserdes: Que comeremos no ano sétimo? eis que não havemos de semear nem fazer a nossa colheita;

[21]Então *eu* mandarei a minha bênção sobre vós no sexto ano, para que dê fruto por três anos,

[22]E no oitavo ano semeareis, e comereis da colheita velha até ao ano nono; até que venha a nova colheita, comereis a velha.

[23]Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra *é* minha; pois vós *sois* estrangeiros e peregrinos comigo.

[24]Portanto em toda a terra da vossa possessão dareis resgate à terra.

[25]Quando teu irmão empobrecer e vender *alguma parte* da sua possessão, então virá o seu resgatador, seu parente, e resgatará o que vendeu seu irmão.

[26]E se alguém não tiver resgatador, porém conseguir o suficiente para o seu resgate,

[27]Então contará os anos desde a sua venda, e o que ficar restituirá ao homem a quem a vendeu, e tornará à sua possessão.

[28]Mas se não conseguir o suficiente para restituir-lha, então a *que foi* vendida ficará na mão do comprador até ao ano do jubileu; porém no ano do jubileu sairá, e ele tornará à sua possessão.

[29]E, quando alguém vender uma casa de moradia em cidade murada, então poderá resgatá-la até que se cumpra o ano da sua venda; durante um ano inteiro será *lícito* o seu resgate.

[30]Mas, se, cumprindo-se-lhe um ano inteiro, ainda não for resgatada, então a casa, que estiver na cidade que tem muro, em perpetuidade ficará ao que a comprou, pelas suas gerações; não sairá no jubileu.

[31]Mas as casas das aldeias que não têm muro ao redor, serão estimadas como o campo da terra; para elas haverá resgate, e sairão no jubileu.

[32]Mas, no tocante às cidades dos levitas, às casas das cidades da sua possessão, *direito* perpétuo *de* resgate terão os levitas.

[33]E se alguém comprar dos levitas, uma casa, a casa comprada e a cidade da sua possessão sairão do poder do comprador no jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no meio dos filhos de Israel.

[34]Mas o campo do arrabalde das suas cidades não se venderá, porque *lhes é* possessão perpétua.

[35]E, quando teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então sustentá-lo-ás, como estrangeiro e peregrino viverá contigo.

[36]Não tomarás dele juros, nem ganho; mas do teu Deus terás temor, para que teu irmão viva contigo.

[37]Não lhe darás teu dinheiro com usura, nem darás do teu alimento por interesse.

[38]Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Canaã, para ser vosso Deus.

[39]Quando também teu irmão empobrecer, *estando* ele contigo, e vender-se a ti, não o farás servir como escravo.

[40]Como diarista, como peregrino estará contigo; até ao ano do jubileu te servirá;

[41]Então sairá do teu *serviço*, ele e seus filhos com ele, e tornará à sua família e à possessão de seus pais.

[42]Porque *são* meus servos, que tirei da terra do Egito; não serão vendidos como se vendem os escravos.

[43]Não te assenhorearás dele com rigor, mas do teu Deus terás temor.

[44]E quanto a teu escravo ou a tua escrava que tiveres, *serão* das nações que estão ao redor de vós; deles comprareis escravos e escravas.

[45]Também os comprareis dos filhos dos forasteiros que peregrinam entre vós, deles e das suas famílias que *estiverem* convosco, que tiverem gerado na vossa terra; e vos serão por possessão.

[46]E possuí-los-eis por herança para vossos filhos depois de vós, para herdarem a possessão; perpetuamente os fareis servir; mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, não vos assenhoreareis com rigor, uns sobre os outros.

[47]E se o estrangeiro ou peregrino *que está* contigo alcançar *riqueza*, e teu irmão, *que está* com ele, empobrecer, e vender-se ao estrangeiro *ou* peregrino *que está* contigo, ou a alguém da família do estrangeiro,

[48]Depois que se houver vendido, haverá resgate para ele; um de seus irmãos o poderá resgatar;

[49]Ou seu tio, ou o filho de seu tio o poderá resgatar; ou um dos seus parentes, da sua família, o poderá resgatar; ou, se alcançar *riqueza*, se resgatará a si mesmo.

[50]E acertará com aquele que o comprou, desde o ano que se vendeu a ele até ao ano do jubileu, e o preço da sua venda será conforme o número dos anos; conforme os dias de um diarista estará com ele.

[51]Se ainda *faltarem* muitos anos, conforme a eles restituirá, para seu resgate, parte do dinheiro pelo qual foi vendido,

[52]E se ainda restarem poucos anos até ao ano do

jubileu, então fará contas com ele; segundo os seus anos restituirá o seu resgate.

[53]Como diarista, de ano em ano, estará com ele; não se assenhoreará sobre ele com rigor diante dos teus olhos.

[54]E, se desta *sorte* não se resgatar, sairá no ano do jubileu, ele e seus filhos com ele.

[55]Porque os filhos de Israel me *são* servos; meus servos *são* eles, que tirei da terra do Egito. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

Mandamentos

26 NÃO fareis para vós ídolos, nem vos levantareis imagem de escultura, nem estátua, nem poreis pedra figurada na vossa terra, para inclinar-vos a ela; porque eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[2]Guardareis os meus sábados, e reverenciareis o meu santuário. Eu *sou* o SENHOR.

Promessas para os obedientes

[3]Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes,

[4]Então eu vos darei as chuvas a seu tempo; e a terra dará a sua colheita, e a árvore do campo dará o seu fruto;

[5]E a debulha se vos chegará à vindima, e a vindima se chegará à sementeira; e comereis o vosso pão a fartar, e habitareis seguros na vossa terra.

[6]Também darei paz na terra, e dormireis *seguros*, e não haverá quem *vos* espante; e farei cessar os animais nocivos da terra, e pela vossa terra não passará espada.

[7]E perseguireis os vossos inimigos, e cairão à espada diante de vós.

[8]Cinco de vós perseguirão a um cento *deles*, e cem de vós perseguirão a dez mil; e os vossos inimigos cairão à espada diante de vós.

[9]E para vós olharei, e vos farei frutificar, e vos multiplicarei, e confirmarei a minha aliança convosco.

[10]E comereis da colheita velha, há muito tempo guardada, e tirareis fora a velha por causa da nova.

[11]E porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma de vós não se enfadará.

[12]E andarei no meio de vós, e eu vos serei por Deus, e vós me sereis por povo.

[13]Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra dos egípcios, para que não fôsseis seus escravos; e quebrei os timões do vosso jugo, e vos fiz andar eretos.

Advertências para os desobedientes

[14]Mas, se não me ouvirdes, e não cumprirdes todos estes mandamentos,

[15]E se rejeitardes os meus estatutos, e a vossa alma se enfadar dos meus juízos, não cumprindo todos os meus mandamentos, para invalidar a minha aliança,

[16]Então eu também vos farei isto: porei sobre vós terror, a tísica e a febre ardente, que consumam os olhos e atormentem a alma; e semeareis em vão a vossa semente, pois os vossos inimigos a comerão.

[17]E porei a minha face contra vós, e sereis feridos diante de vossos inimigos; e os que vos odeiam, de vós se assenhorearão, e fugireis, sem ninguém vos perseguir.

[18]E, se ainda com estas coisas não me ouvirdes, então eu prosseguirei a castigar-vos sete vezes *mais*, por *causa dos* vossos pecados.

Guardareis os meus sábados [...] a terra folgará nos seus sábados (26.2,34)

Adventismo do Sétimo Dia. Ensina que "os meus sábados" são os sábados semanais e os "seus sábados", os sábados cerimoniais, já abolidos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se os sábados chamados por Deus de "os meus sábados" e "seus sábados" são diferentes, poderíamos, por analogia, raciocinar que o Pai, mencionado por Jesus em João 20.17 como "meu Pai", é diferente do Pai mencionado por Jesus com a invocação de "vosso Pai". Será que o fato de se alterar o pronome possessivo mudou também o Pai? Comparemos Isaías 56.7 ("Também os levarei ao meu santo monte, e os alegrarei na minha casa de oração...") com Mateus 23.37,38 ("Jerusalém, Jerusalém [...] Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta"). Será que podemos admitir que estes dois textos estão se referindo a duas casas diferentes ou ao templo de Jerusalém?

Comparemos, agora, Números 28.3,6 ("E dir-lhes-ás: Esta é a oferta queimada que oferecereis ao SENHOR: dois cordeiros de um ano, sem defeito, cada dia, em contínuo holocausto; este é o holocausto contínuo, instituído no monte Sinai, em cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR") com Deuteronômio 12.6: ("E ali trareis os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e os vossos votos, e as vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas"). Poderíamos, porventura, entender que estão se referindo a sacrifícios diferentes simplesmente porque o pronome "vossos" é empregado no segundo texto?

Se fosse assim, seria lógico comparar Levítico 26.2 com Levítico 26.34, 35 e ensinar que se referem a sábados distintos simplesmente porque trazem pronomes possessivos diferentes: meus e seus?

Ora, as mesmas instituições dizem que são do Senhor porque foram ordenadas pelo Senhor e dos judeus porque foram designados para os judeus. O que passar disso é jogo de palavras para fundamentar uma lei que fora abolida por Cristo na cruz.

[19]Porque quebrarei a soberba da vossa força; e farei que os vossos céus *sejam* como ferro e a vossa terra como cobre.

[20]E em vão se gastará a vossa força; a vossa terra não dará a sua colheita, e as árvores da terra não darão o seu fruto.

[21]E se andardes contrariamente para comigo, e não me quiserdes ouvir, trar-vos-ei pragas sete vezes *mais*, conforme os vossos pecados.

[22]Porque enviarei entre vós as feras do campo, as quais vos desfilharão, e desfarão o vosso gado, e vos diminuirão; e os vossos caminhos serão desertos.

[23]Se ainda com estas coisas não vos corrigirdes voltando para mim, mas *ainda* andardes contrariamente para comigo,

[24]Eu também andarei contrariamente para convosco, e eu, eu mesmo, vos ferirei sete vezes *mais* por causa dos vossos pecados.

[25]Porque trarei sobre vós a espada, que executará a vingança da aliança; e ajuntados sereis nas vossas cidades; então enviarei a peste entre vós, e sereis entregues na mão do inimigo.

[26]Quando eu vos quebrar o sustento do pão, então dez mulheres cozerão o vosso pão num só forno, e devolver-vos-ão o vosso pão por peso; e comereis, mas não vos fartareis.

[27]E se com isto não me ouvirdes, mas *ainda* andardes contrariamente para comigo,

[28]Também eu para convosco andarei contrariamente em furor; e vos castigarei sete vezes *mais* por *causa dos* vossos pecados.

[29]Porque comereis a carne de vossos filhos, e a carne de vossas filhas.

[30]E destruirei os vossos altos, e desfarei as vossas imagens, e lançarei os vossos cadáveres sobre os cadáveres dos vossos deuses; a minha alma se enfadará de vós.

[31]E reduzirei as vossas cidades a deserto, e assolarei os vossos santuários, e não cheirarei o vosso cheiro suave.

[32]E assolarei a terra e se espantarão disso os vossos inimigos que nela morarem.

[33]E espalhar-vos-ei entre as nações, e desembainharei a espada atrás de vós; e a vossa terra será assolada, e as vossas cidades serão desertas.

[34]Então a terra folgará nos seus sábados, todos os dias da sua assolação, e vós *estareis* na terra dos vossos inimigos; então a terra descansará, e folgará nos seus sábados.

[35]Todos os dias da assolação descansará, porque não descansou nos vossos sábados, quando habitáveis nela.

[36]E, quanto aos que de vós ficarem, eu porei tal pavor nos seus corações, nas terras dos seus inimigos, que o ruído de uma folha movida os perseguirá; e fugirão *como* quem foge da espada; e cairão sem ninguém os perseguir.

[37]E cairão uns sobre os outros como diante da espada, sem ninguém os perseguir; e não podereis resistir diante dos vossos inimigos.

[38]E perecereis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos consumirá.

[39]E aqueles que entre vós ficarem se consumirão pela sua iniqüidade nas terras dos vossos inimigos, e pela iniqüidade de seus pais com eles se consumirão.

[40]Então confessarão a sua iniqüidade, e a iniqüidade de seus pais, com as suas transgressões, com que transgrediram contra mim; como também eles andaram contrariamente para comigo.

[41]Eu também andei para com eles contrariamente, e os fiz entrar na terra dos seus inimigos; se então o seu coração incircunciso se humilhar, e então tomarem por bem o castigo da sua iniqüidade,

[42]Também eu me lembrarei da minha aliança *com* Jacó, e também da minha aliança *com* Isaque, e também da minha aliança *com* Abraão me lembrarei, e da terra me lembrarei.

[43]E a terra será abandonada por eles, e folgará nos seus sábados, sendo assolada por causa deles; e tomarão por bem o castigo da sua iniqüidade, em razão mesmo de que rejeitaram os meus juízos e a sua alma se enfastiou dos meus estatutos.

[44]E, demais disto também, estando eles na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei nem me enfadarei deles, para consumi-los e invalidar a minha aliança com eles, porque eu *sou* o SENHOR seu Deus.

[45]Antes por amor deles me lembrarei da aliança com os seus antepassados, que tirei da terra do Egito perante os olhos dos gentios, para lhes ser por Deus. Eu *sou* o SENHOR.

[46]Estes *são* os estatutos, e os juízos, e as leis que deu o SENHOR entre si e os filhos de Israel, no monte Sinai, pela mão de Moisés.

Votos especiais

27 FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando alguém fizer particular voto, segundo a tua avaliação *serão* as pessoas ao SENHOR.

[3]Se for a tua avaliação de um homem, da idade de vinte anos até a idade de sessenta, será a tua avaliação de cinqüenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário.

[4]Porém, se for mulher, a tua avaliação será de trinta siclos.

[5]E, se for de cinco anos até vinte, a tua avaliação de um homem será vinte siclos e da mulher dez siclos.

[6]E, se *for* de um mês até cinco anos, a tua avaliação de um homem será de cinco siclos de prata, e a tua avaliação pela mulher *será* de três siclos de prata.

[7]E, se for de sessenta anos e acima, pelo homem a tua avaliação será de quinze siclos e pela mulher dez siclos.

[8]Mas, se *for* mais pobre do que a tua avaliação, então apresentar-se-á diante do sacerdote, para que o sacerdote o avalie; conforme as posses daquele que fez o voto, o avaliará o sacerdote.

[9]E, se *for* animal dos que se oferecem em oferta ao SENHOR, tudo quanto der dele ao SENHOR será santo.

[10]Não o mudará, nem o trocará bom por mau, ou mau por bom; se porém de alguma maneira trocar animal por animal, tanto um como o outro, será santo.

[11]E, se *for* algum animal imundo, dos que não se oferecem em oferta ao SENHOR, então apresentará o animal diante do sacerdote,

[12]E o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau; segundo a avaliação do sacerdote, assim será.

[13]Porém, se de alguma maneira o resgatar, então acrescentará a sua quinta parte sobre a tua avaliação.

[14]E quando alguém santificar a sua casa para *ser* santa ao SENHOR, o sacerdote a avaliará, seja boa ou seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será.

[15]Mas, se o que a santificou resgatar a sua casa, então acrescentará a quinta parte do dinheiro sobre a tua avaliação, e será sua.

[16]Se também alguém santificar ao SENHOR uma parte do campo da sua possessão, então a tua avaliação será segundo a sua semente: um ômer de semente de cevada *será avaliado* por cinqüenta siclos de prata.

[17]Se santificar o seu campo desde o ano do jubileu, conforme à tua avaliação ficará.

[18]Mas, se santificar o seu campo depois do ano do jubileu, então o sacerdote lhe contará o dinheiro conforme aos anos restantes até ao ano do jubileu, e *isto* se abaterá da tua avaliação.

[19]E se aquele que santificou o campo de alguma maneira o resgatar, então acrescentará a quinta parte do dinheiro da tua avaliação, e ficará seu.

[20]E se não resgatar o campo, ou se vender o campo a outro homem, nunca mais se resgatará.

[21]Porém havendo o campo saído no *ano do* jubileu, será santo ao SENHOR, como campo consagrado; a possessão dele será do sacerdote.

[22]E se alguém santificar ao SENHOR o campo que comprou, e não *for* parte do campo da sua possessão,

[23]Então o sacerdote lhe contará o valor da tua avaliação até ao ano do jubileu; e no mesmo dia dará a tua avaliação como coisa santa ao SENHOR.

[24]No ano do jubileu o campo tornará àquele de quem o comprou, àquele de quem era a possessão do campo.

[25]E toda a tua avaliação se fará conforme ao siclo do santuário; o siclo será de vinte geras.

[26]Mas o primogênito de um animal, por já ser do SENHOR, ninguém o santificará; seja boi ou gado miúdo, do SENHOR *é*.

[27]Mas, se *for* de um animal imundo, o resgatará, segundo a tua estimação, e sobre ele acrescentará a sua quinta parte; e se não se resgatar, vender-se-á segundo a tua estimação.

Não há resgate para as coisas consagradas

[28]Todavia, nenhuma coisa consagrada, que alguém consagrar ao SENHOR de tudo o que tem, de homem, ou de animal, ou do campo da sua possessão, se venderá nem resgatará; toda a coisa consagrada será santíssima ao SENHOR.

[29]Toda a coisa consagrada que for consagrada do homem, não será resgatada; certamente morrerá.

[30]Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, *são* do SENHOR; santas *são* ao SENHOR.

[31]Porém, se alguém das suas dízimas resgatar *alguma coisa,* acrescentará a sua quinta parte sobre ela.

[32]No tocante a todas as dízimas do gado e do rebanho, tudo o que passar debaixo da vara, o dízimo será santo ao SENHOR.

[33]Não se investigará entre o bom e o mau, nem o trocará; mas, se de alguma maneira o trocar, tanto um como o outro será santo; não serão resgatados.

[34]Estes *são* os mandamentos que o SENHOR ordenou a Moisés, para os filhos de Israel, no monte Sinai.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Números

Título

Seu nome foi conferido pela Septuaginta, pois narra os dois recenseamentos dos exércitos israelitas. O primeiro, realizado no Sinai, no início da peregrinação (cap. 1), e o segundo, nos limites de Canaã (cap. 26). Este nome vem da versão grega *Arithmoi* que, na Vulgata, se encontra como *Numeri*. Todavia, seu título mais exato é o hebreu, *bemidbar*, que significa "no deserto".

Autoria e data

É de Moisés, que o escreveu na mesma época dos demais. Provavelmente, por tratar-se das narrativas dos acontecimentos no deserto, deve tê-lo elaborado no período em que estiveram parados em Cades-Barnéia.

Assunto

Sua primeira parte conclui a narração da experiência no Sinai retrocedendo ao tempo do Êxodo (Levítico funciona como um tipo de parênteses). A maior parte do livro relata algumas das experiências da peregrinação, desde o momento que Israel partiu do Sinai até chegar, com a nova geração, próximo às fronteiras da terra prometida.

O primeiro ano e meio (aproximadamente) dos quarenta anos de Israel está registrado em Êxodo 12.37 até Números 14.45; e os últimos meses, em Números 20.14 até o final do livro. Entre 14.45 e 20.14 há um período de trinta e oito anos (Cf. Dt 2.14).

Nota-se, com freqüência, em suas páginas, a murmuração dos filhos de Israel, durante a peregrinação no deserto, contra Moisés, devido às dificuldades encontradas com a falta de água e o fastio pelo maná que caía diariamente. Também há a menção do relatório negativo de dez espias, a tentativa de encontrar um líder para o retorno ao Egito e o castigo de Deus expresso na peregrinação no deserto durante quarenta anos, período equivalente à contagem numérica dos dias de espionagem.

Ênfase apologética

O livro de Números é voltado para a narração dos fatos que envolvem a peregrinação de Israel no deserto. Também, como o próprio nome diz e já foi exposto, trata-se do censo de Israel, a contagem dos seus exércitos. Por esse motivo, não é um trabalho doutrinário. Não se presta à exposição de novas leis ou mandamentos, mas, principalmente, dos acontecimentos desse período.

É interessante destacar o fato relativo à confecção da serpente de bronze, uma vez que este único ato ordenado por Deus tem sido utilizado para justificar a confecção e adoração de imagens. Mas vemos que a finalidade e os fatos posteriores que envolvem este episódio são suficientes para mostrar que a intenção de Deus, ao dar esta ordem a Moisés, nada tinha a ver com permissão ou incitação à idolatria (Nm 21.4-9; 2Rs 18.4).

O QUARTO LIVRO DE MOISÉS CHAMADO NÚMEROS

Deus manda Moisés numerar os homens de guerra

1 FALOU mais o SENHOR a Moisés no deserto de Sinai, na tenda da congregação, no primeiro *dia* do segundo mês, no segundo ano da sua saída da terra do Egito, dizendo:

[2]Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, conforme o número dos nomes de todo o homem, cabeça por cabeça;

[3]Da idade de vinte anos para cima, todos os que em Israel podem sair à guerra, a estes contareis segundo os seus exércitos, tu e Arão.

[4]Estará convosco, de cada tribo, um homem que seja cabeça da casa de seus pais.

[5]Estes, pois, *são* os nomes dos homens que estarão convosco: De Rúben, Elizur, filho de Sedeur;

[6]De Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;

[7]De Judá, Naasson, filho de Aminadabe;

[8]De Issacar, Natanael, filho de Zuar;

[9]De Zebulom, Eliabe, filho de Helom;

[10]Dos filhos de José: De Efraim, Elisama, filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur;

[11]De Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;

[12]De Dã, Aieser, filho de Amisadai;

[13]De Aser, Pagiel, filho de Ocrã;

[14]De Gade, Eliasafe, filho de Deuel;

[15]De Naftali, Aira, filho de Enã.

[16]Estes *foram* os chamados da congregação, os príncipes das tribos de seus pais, os cabeças dos milhares de Israel.

[17]Então tomaram Moisés e Arão a estes homens, que foram declarados pelos *seus* nomes,

[18]E reuniram toda a congregação no primeiro dia do mês segundo, e declararam a sua descendência segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos para cima, cabeça por cabeça;

[19]Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim os contou no deserto de Sinai.

[20]Foram, pois, os filhos de Rúben, o primogênito de Israel, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes, cabeça por cabeça, todo o homem de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

[21]*Foram* contados deles, da tribo de Rúben, quarenta e seis mil e quinhentos.

[22]Dos filhos de Simeão, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa dos seus pais; os seus contados, pelo número dos nomes, cabeça por cabeça, todo o homem de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

[23]*Foram* contados deles, da tribo de Simeão, cinqüenta e nove mil e trezentos.

[24]Dos filhos de Gade, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

[25]*Foram* contados deles, da tribo de Gade, quarenta e cinco mil e seiscentos e cinqüenta.

[26]Dos filhos de Judá, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais; pelo número dos nomes *dos* de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

[27]*Foram* contados deles, da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscentos.

[28]Dos filhos de Issacar, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

[29]*Foram* contados deles da tribo de Issacar, cinqüenta e quatro mil e quatrocentos.

[30]Dos filhos de Zebulom, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

[31]*Foram* contados deles, da tribo de Zebulom, cinqüenta e sete mil e quatrocentos.

[32]Dos filhos de José, dos filhos de Efraim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus

pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

[33] *Foram* contados deles, da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos.

[34] Dos filhos de Manassés, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

[35] *Foram* contados deles, da tribo de Manassés, trinta e dois mil e duzentos.

[36] Dos filhos de Benjamim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

[37] *Foram* contados deles, da tribo de Benjamim, trinta e cinco mil e quatrocentos.

[38] Dos filhos de Dã, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

[39] *Foram* contados deles, da tribo de Dã, sessenta e dois mil e setecentos.

[40] Dos filhos de Aser, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

[41] Foram contados deles, da tribo de Aser, quarenta e um mil e quinhentos.

[42] Dos filhos de Naftali, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

[43] *Foram* contados deles, da tribo de Naftali, cinqüenta e três mil e quatrocentos.

[44] Estes *foram* os contados, que contaram Moisés e Arão, e os príncipes de Israel, doze homens, cada um era pela casa de seus pais.

[45] Assim *foram* todos os contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais, de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra em Israel;

[46] Todos os contados eram seiscentos e três mil e quinhentos e cinqüenta.

Os levitas não são contados

[47] Mas os levitas, segundo a tribo de seus pais, não *foram* contados entre eles,

[48] Porquanto o SENHOR tinha falado a Moisés, dizendo:

[49] Porém não contarás a tribo de Levi, nem tomarás a soma deles entre os filhos de Israel;

[50] Mas tu põe os levitas sobre o tabernáculo do testemunho, e sobre todos os seus utensílios, e sobre tudo o que pertence a ele; eles levarão o tabernáculo e todos os seus utensílios; e eles o administrarão, e acampar-se-ão ao redor do tabernáculo.

[51] E, quando o tabernáculo partir, os levitas o desarmarão; e, quando o tabernáculo se houver de assentar no arraial, os levitas o armarão; e o estranho que se chegar morrerá.

[52] E os filhos de Israel armarão as suas tendas, cada um no seu esquadrão, e cada um junto à sua bandeira, segundo os seus exércitos.

[53] Mas os levitas armarão as suas tendas ao redor do tabernáculo do testemunho, para que não haja indignação sobre a congregação dos filhos de Israel, pelo que os levitas terão o cuidado da guarda do tabernáculo do testemunho.

[54] Assim fizeram os filhos de Israel; conforme a tudo o que o Senhor ordenara a Moisés, assim o fizeram.

A ordem das tribos no acampamento

2 E FALOU o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:

[2] Os filhos de Israel armarão as suas tendas, cada um debaixo da sua bandeira, segundo as insígnias da casa de seus pais; ao redor, defronte da tenda da congregação, armarão as *suas* tendas.

[3] Os que armarem as *suas* tendas do lado do oriente, para o nascente, *serão os da* bandeira do exército de Judá, segundo os seus esquadrões, e Nassom, filho de Aminadabe, *será* príncipe dos filhos de Judá.

[4] E o seu exército, os que *foram* contados deles, *era de* setenta e quatro mil e seiscentos.

[5] E junto a ele armará as suas tendas a tribo de Issa-

Cada um junto à sua bandeira (1.52; 2.2-34)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Estes textos são um forte fundamento contra os ensinos das Testemunhas de Jeová que afirmam o seguinte: não praticam formas sutis de idolatria, como, por exemplo, prestar devoção a bandeiras e cantar hinos que glorificam nações. Compreendemos sua preocupação em relação à idolatria, porém, saudar a bandeira ou alguém não é adoração. Bandeira, estandarte ou pendão são a mesma coisa. É a insígnia distintiva de uma nação, corporação ou comunidade religiosa. A Bíblia revela claramente que cada tribo de Israel tinha sua própria bandeira, mas a referência em estudo não diz que os israelitas praticavam formas sutis de idolatria, embora estivessem acampados junto à sua bandeira (**2.2**). A própria Sociedade Torre de Vigia usa a torre como insígnia ou logotipo. Logo, não é idolatria ter símbolo e respeitá-lo.

car; e Natanael, filho de Zuar, *será* príncipe dos filhos de Issacar.

[6]E o seu exército, os *que foram* contados deles, *era de* cinqüenta e quatro mil e quatrocentos.

[7]Depois a tribo de Zebulom; e Eliabe, filho de Helam, *será* príncipe dos filhos de Zebulom.

[8]E o seu exército, os que *foram* contados deles, *era de* cinqüenta e sete mil e quatrocentos.

[9]Todos os que *foram* contados do exército de Judá, cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo os seus esquadrões, *estes* marcharão primeiro.

[10]A bandeira do exército de Rúben, segundo os seus esquadrões, *estará* para o lado do sul; e Elizur, filho de Sedeur, *será* príncipe dos filhos de Rúben,

[11]E o seu exército, os que *foram* contados deles, *era de* quarenta e seis mil e quinhentos.

[12]E junto a ele armará as *suas* tendas a tribo de Simeão; e Selumiel, filho de Zurisadai, *será* príncipe dos filhos de Simeão.

[13]E o seu exército, os *que foram* contados deles, *era de* cinqüenta e nove mil e trezentos.

[14]Depois a tribo de Gade; e Eliasafe, filho de Deuel, *será* príncipe dos filhos de Gade.

[15]E o seu exército, os *que foram* contados deles, *era de* quarenta e cinco mil e seiscentos e cinqüenta.

[16]Todos os que foram contados no exército de Rúben *foram* cento e cinqüenta e um mil e quatrocentos e cinqüenta, segundo os seus esquadrões; e *estes* marcharão em segundo lugar.

[17]Então partirá a tenda da congregação *com* o exército dos levitas no meio dos exércitos; como armaram as *suas* tendas, assim marcharão, cada um no seu lugar, segundo as suas bandeiras.

[18]A bandeira do exército de Efraim segundo os seus esquadrões, *estará* para o lado do ocidente; e Elisama, filho de Amiúde, *será* príncipe dos filhos de Efraim.

[19]E o seu exército, os *que foram* contados deles, *era de* quarenta mil e quinhentos.

[20]E junto a ele estará a tribo de Manassés; e Gamaliel, filho de Pedazur, *será* príncipe dos filhos de Manassés.

[21]E o seu exército, os *que foram* contados deles, *era de* trinta e dois mil e duzentos.

[22]Depois a tribo de Benjamim; e Abidã, filho de Gideoni, *será* príncipe dos filhos de Benjamim,

[23]E o seu exército, os *que foram* contados deles, *era de* trinta e cinco mil e quatrocentos.

[24]Todos os *que foram* contados no exército de Efraim *foram* cento e oito mil e cem, segundo os seus esquadrões; e *estes* marcharão em terceiro lugar.

[25]A bandeira do exército de Dã *estará* para o norte, segundo os seus esquadrões; e Aieser, filho de Amisadai, *será* príncipe dos filhos de Dã.

[26]E o seu exército, os *que foram* contados deles, *era de* sessenta e dois mil e setecentos.

[27]E junto a ele armará as *suas* tendas a tribo de Aser; e Pagiel, filho de Ocrã, *será* príncipe dos filhos de Aser.

[28]E o seu exército, os *que foram* contados deles, *era de* quarenta e um mil e quinhentos.

[29]Depois a tribo de Naftali; e Aira, filho de Enã, *será* príncipe dos filhos de Naftali.

[30]E o seu exército, os *que foram* contados deles, *era de* cinqüenta e três mil e quatrocentos.

[31]Todos os *que foram* contados no exército de Dã *foram* cento e cinqüenta e sete mil e seiscentos; *estes* marcharão em último lugar, segundo as suas bandeiras.

[32]Estes *são* os *que foram* contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais; todos os *que foram* contados dos exércitos pelos seus esquadrões *foram* seiscentos e três mil e quinhentos e cinqüenta.

[33]Mas os levitas não foram contados entre os filhos de Israel, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[34]E os filhos de Israel fizeram conforme a tudo o que o Senhor ordenara a Moisés; assim armaram o arraial segundo as suas bandeiras, e assim marcharam, cada qual segundo as suas gerações, segundo a casa de seus pais.

Os serviços dos levitas no tabernáculo

3 E ESTAS *são* as gerações de Arão e de Moisés, no dia *em que* o SENHOR falou com Moisés, no monte Sinai.

[2]E estes *são* os nomes dos filhos de Arão: o primogênito Nadabe; depois Abiú, Eleazar e Itamar.

[3]Estes *são* os nomes dos filhos de Arão, dos sacerdotes ungidos, cujas mãos foram consagradas para administrar o sacerdócio.

[4]Mas Nadabe e Abiú morreram perante o SENHOR, quando ofereceram fogo estranho perante o Senhor no deserto de Sinai, e não tiveram filhos; porém Eleazar e Itamar administraram o sacerdócio diante de Arão, seu pai.

[5]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[6]Faze chegar a tribo de Levi, e põe-na diante de Arão, o sacerdote, para que o sirvam,

[7]E tenham cuidado da sua guarda, e da guarda de

toda a congregação, diante da tenda da congregação, para administrar o ministério do tabernáculo.

[8]E tenham cuidado de todos os utensílios da tenda da congregação, e da guarda dos filhos de Israel, para administrar o ministério do tabernáculo.

[9]Darás, pois, os levitas a Arão e a seus filhos; dentre os filhos de Israel lhes *são* dados em dádiva.

[10]Mas a Arão e a seus filhos ordenarás que guardem o seu sacerdócio, e *o* estranho que se chegar morrerá.

[11]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[12]E eu, eis que tenho tomado os levitas do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo o primogênito, que abre a madre, entre os filhos de Israel; e os levitas serão meus.

[13]Porque todo o primogênito *é* meu; desde o dia em que tenho ferido a todo o primogênito na terra do Egito, santifiquei para mim todo o primogênito em Israel, desde o homem até ao animal: meus serão; Eu *sou* o SENHOR.

[14]E falou o SENHOR a Moisés no deserto de Sinai, dizendo:

[15]Conta os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, pelas suas famílias; contarás a todo o homem da idade de um mês para cima.

[16]E Moisés os contou conforme ao mandado do SENHOR, como lhe foi ordenado.

[17]Estes, pois, foram os filhos de Levi pelos seus nomes: Gérson, e Coate e Merari.

[18]E estes *são* os nomes dos filhos de Gérson pelas suas famílias: Libni e Simei.

[19]E os filhos de Coate pelas suas famílias: Amrão, e Izar, Hebrom e Uziel.

[20]E os filhos de Merari pelas suas famílias: Mali e Musi; estas *são* as famílias dos levitas, segundo a casa de seus pais.

[21]De Gérson *é* a família dos libnitas e a família dos simeítas; estas *são* as famílias dos gersonitas.

[22]Os *que* deles *foram* contados pelo número de todo o homem da idade de um mês para cima, sim, os que deles foram contados eram sete mil e quinhentos.

[23]As famílias dos gersonitas armarão as *suas* tendas atrás do tabernáculo, ao ocidente.

[24]E o príncipe da casa paterna dos gersonitas *será* Eliasafe, filho de Lael.

[25]E os filhos de Gérson terão a seu cargo, na tenda da congregação, o tabernáculo, a tenda, a sua coberta, e o véu da porta da tenda da congregação.

[26]E as cortinas do pátio, e o pavilhão da porta do pátio, que *estão* junto ao tabernáculo e junto ao altar, em redor; como também as suas cordas para todo o seu serviço.

[27]E de Coate *é* a família dos amramitas, e a família dos jizaritas, e a família dos hebronitas, e a família dos uzielitas; estas *são* as famílias dos coatitas.

[28]Pelo número contado de todo o homem da idade de um mês para cima, *eram* oito mil e seiscentos, que tinham cuidado da guarda do santuário.

[29]As famílias dos filhos de Coate armarão as *suas* tendas ao lado do tabernáculo, do lado do sul.

[30]E o príncipe da casa paterna das famílias dos coatitas *será* Elisafã, filho de Uziel.

[31]E a sua guarda *será* a arca, e a mesa, e o candelabro, e os altares, e os utensílios do santuário com que ministram, e o véu com todo o seu serviço.

[32]E o príncipe dos príncipes de Levi *será* Eleazar, filho de Arão, o sacerdote; *terá* a superintendência sobre os que têm cuidado da guarda do santuário.

[33]De Merari é a família dos malitas e a família dos musitas; estas *são* as famílias de Merari.

[34]E os *que* deles *foram* contados pelo número de todo o homem de um mês para cima, *foram* seis mil e duzentos.

[35]E o príncipe da casa paterna das famílias de Merari *será* Zuriel, filho de Abiail; armarão as suas tendas ao lado do tabernáculo, do lado do norte.

[36]E os filhos de Merari terão a seu cargo as tábuas do tabernáculo, os seus varais, as suas colunas,

---

Mas a Arão e a seus filhos ordenarás que guardem o seu sacerdócio (3.10)

Ceticismo. Segundo afirma, há contradição na Bíblia quando o versículo em referência, que proíbe a ordenação de sacerdotes que não pertencessem à descendência de Arão, é confrontado com 2Samuel 8.18.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia, no Antigo Testamento, diz que quem não pertencesse à linhagem levítica não poderia exercer o sacerdócio. A partir desse fato, o ceticismo se arroga o direito de apontar contradição na Palavra de Deus ao comparar o texto em análise com 2Samuel 8.18, por ignorar que o termo hebraico para sacerdote, *kohen*, tem um sentido mais amplo: "servo", "ministro" e "conselheiro". A definição "ministro", à exceção da tradução ARC, que traz "príncipe", é empregada por todas as versões evangélicas brasileiras. Assim, concluímos que os filhos de Davi não são encontrados, por exemplo, oferecendo sacrifícios (tarefa efetivamente exclusiva dos descendentes de Arão), mas apenas exercendo o sacerdócio doméstico; ou seja, atuando como conselheiros espirituais.

as suas bases, e todos os seus utensí-lios, com todo o seu serviço.

[37]E as colunas do pátio em redor, e as suas bases, as suas estacas e as suas cordas.

[38]E os que armarão as *suas* tendas diante do tabernáculo, ao oriente, diante da tenda da congregação, para o nascente, *serão* Moisés e Arão, com seus filhos, tendo o cuidado da guarda do santuário, pela guarda dos filhos de Israel; e o estranho que se chegar morrerá.

[39]Todos os *que foram* contados dos levitas, que contaram Moisés e Arão por mandado do SENHOR, segundo as suas famílias, todo o homem de um mês para cima, *foram* vinte e dois mil.

[40]E disse o SENHOR a Moisés: Conta todo o primogênito homem dos filhos de Israel, da idade de um mês para cima, e toma o número dos seus nomes,

[41]E para mim tomarás os levitas (eu sou o SENHOR), em lugar de todo o primogênito dos filhos de Israel, e os animais dos levitas, em lugar de todo o primogênito entre os animais dos filhos de Israel.

[42]E contou Moisés, como o SENHOR lhe ordenara, todo o primogênito entre os filhos de Israel.

[43]E todos os primogênitos homens, pelo número dos nomes dos da idade de um mês para cima, segundo os *que eram* contados deles, foram vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.

[44]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[45]Toma os levitas em lugar de todo o primogênito entre os filhos de Israel, e os animais dos levitas em lugar dos seus animais; porquanto os levitas serão meus: Eu *sou* o SENHOR.

[46]Quanto aos duzentos e setenta e três, que se houverem de resgatar dos primogênitos dos filhos de Israel, que excedem ao número dos levitas,

[47]Tomarás, por cabeça, cinco siclos; conforme ao siclo do santuário *os* tomarás, a vinte geras o siclo.

[48]E a Arão e a seus filhos darás o dinheiro dos resgatados, dos que sobram entre eles.

[49]Então Moisés tomou o dinheiro do resgate dos que excederam sobre os resgatados pelos levitas.

[50]Dos primogênitos dos filhos de Israel recebeu o dinheiro, mil e trezentos e sessenta e cinco *siclos*, segundo o siclo do santuário.

[51]E Moisés deu o dinheiro dos resgatados a Arão e a seus filhos, segundo o mandado do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

Os deveres dos levitas

4 E FALOU o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:

[2]Fazei a soma dos filhos de Coate, dentre os filhos de Levi, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais;

[3]Da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta anos, *será* todo aquele que entrar neste serviço, para fazer o trabalho na tenda da congregação.

[4]Este *será* o ministério dos filhos de Coate na tenda da congregação, nas coisas santíssimas.

[5]Quando partir o arraial, Arão e seus filhos virão e tirarão o véu da tenda, e com ele cobrirão a arca do testemunho;

[6]E pôr-lhe-ão por cima uma coberta de peles de texugos, e sobre ela estenderão um pano, todo azul, e lhe colocarão os varais.

[7]Também sobre a mesa da proposição estenderão um pano azul; e sobre ela porão os pratos, as colheres, e as taças e os jarros para libação; também o pão contínuo estará sobre ela.

[8]Depois estenderão em cima deles um pano de car-

Da idade de trinta anos para cima (4.3,23,35)

Ceticismo. Confronta o texto em análise com Números 8.24; 1Crônicas 23.3,24 e Esdras 3.8 para alegar contradição bíblica quanto à idade exigida para a separação dos oficiantes do tabernáculo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A referência em estudo esclarece que a idade apropriada para que alguém pudesse exercer os ofícios do tabernáculo (auxiliar os sacerdotes na manutenção e transporte do mobiliário e das vasilhas sagradas) era de, no mínimo, trinta anos. Quanto ao texto de Números 8.24, registra que seriam separados para o ofício sagrado os levitas que tivessem acima de vinte e cinco anos, de onde não se deve inferir contradição na Bíblia por conta das faixas etárias citadas no texto em análise. Como em qualquer outro ofício, o sagrado também requeria uma preparação, um aprendizado, o que exigia do levita cinco anos de experiência antes de exercer efetivamente sua função.

Já o texto de 1Crônicas 23.3,24 registra duas situações que faziam que o responsável diminuísse, para vinte anos, a idade dos aspirantes levitas aos ofícios do tabernáculo. A saber: a) Visto que o tabernáculo não precisava mais ser transportado, as responsabilidades também diminuíram, o que possibilitou o ingresso de levitas mais jovens; b) Na época em que ocorreu esta alteração, o número de levitas que retornou da Babilônia era de apenas setenta e quatro (Ed 2.40).

Mas é preciso distinguir a contagem feita no versículo 3 da contagem do versículo 24. Nesta última, foram arrolados somente aqueles que atuariam efetivamente nos ofícios do tabernáculo ("filhos de Arão", v. 5). Na primeira, aqueles que exerceriam outras funções ("filhos de Coate", v. 15). Logo, Esdras 3.8 apenas segue esta orientação.

mesim, e com a coberta de peles de texugos o cobrirão, e *lhe* colocarão os seus varais.

[9]Então tomarão um pano azul, e cobrirão o candelabro da luminária, e as suas lâmpadas, e os seus espevitadores, e os seus apagadores, e todos os seus vasos de azeite, com que o servem.

[10]E envolverão, a ele e a todos os seus utensílios, na coberta de peles de texugos; e *o* colocarão sobre os varais.

[11]E sobre o altar de ouro estenderão um pano azul, e com a coberta de peles de texugos, o cobrirão, e *lhe* colocarão os seus varais.

[12]Também tomarão todos os utensílios do ministério, com que servem no santuário; e os colocarão num pano azul, e os cobrirão com uma coberta de peles de texugos, e *os* colocarão sobre os varais.

[13]E tirarão as cinzas do altar, e por cima dele estenderão um pano de púrpura.

[14]E sobre ele colocarão todos os seus instrumentos com que o servem: os seus braseiros, os garfos e as pás, e as bacias; todos os pertences do altar; e por cima dele estenderão uma coberta de peles de texugos, e *lhe* colocarão os seus varais.

[15]Havendo, pois, Arão e seus filhos, ao partir do arraial, acabado de cobrir o santuário, e todos os instrumentos do santuário, então os filhos de Coate virão para levá-lo; mas no santuário não tocarão para que não morram; este *é* o cargo dos filhos de Coate na tenda da congregação.

[16]Porém o cargo de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, *será* o azeite da luminária e o incenso *aromático,* e a contínua oferta dos alimentos, e o azeite da unção, o cargo de todo o tabernáculo, e de tudo que nele *há,* o santuário e os seus utensílios.

[17]E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:

[18]Não deixareis extirpar a tribo das famílias dos coatitas do meio dos levitas.

[19]Mas isto lhes fareis, para que vivam e não morram, quando se aproximarem das coisas santíssimas: Arão e seus filhos virão, e a cada um colocarão no seu ministério e no seu cargo,

[20]Porém não entrarão a ver, quando cobrirem o santuário, para que não morram.

[21]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[22]Fazei também a soma dos filhos de Gérson, segundo a casa de seus pais, segundo as suas famílias:

[23]Da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta, contarás a todo aquele que entrar a se ocupar no seu serviço, para executar o ministério na tenda da congregação.

[24]Este *será* o ministério das famílias dos gersonitas no serviço e no cargo.

[25]Levarão, pois, as cortinas do tabernáculo, e a tenda da congregação, e a sua coberta, e a coberta de peles de texugos, que *está* por cima dele, e a cortina da porta da tenda da congregação,

[26]E as cortinas do pátio, e a cortina da porta do pátio, que *está* junto ao tabernáculo, e junto ao altar em redor, e as suas cordas, e todos os instrumentos do seu ministério, com tudo o que diz respeito a eles, para que sirvam.

[27]Todo o ministério dos filhos dos gersonitas, em todo o seu cargo, e em todo o seu trabalho, será segundo o mandado de Arão e de seus filhos; e lhes designareis as responsabilidades do seu cargo.

[28]Este *é* o ministério das famílias dos filhos dos gersonitas na tenda da congregação; e a sua guarda *será* debaixo da mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

[29]Quanto aos filhos de Merari, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais os contarás;

[30]Da idade de trinta anos para cima, até aos cinqüenta, contarás a todo aquele que entrar neste serviço, para administrar o ministério da tenda da congregação.

[31]Esta, pois, *será* a responsabilidade do seu cargo, segundo todo o seu ministério, na tenda da congregação: As tábuas do tabernáculo, e os seus varais, e as suas colunas, e as suas bases;

[32]Como também as colunas do pátio em redor, e as suas bases, e as suas estacas, e as suas cordas, com todos os seus instrumentos, e com todo o seu ministério; e contareis os objetos que ficarão a seu cargo, nome por nome.

[33]Este *é* o ministério das famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu ministério, na tenda da congregação, debaixo da mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

[34]Moisés, pois, e Arão e os príncipes da congregação contaram os filhos dos coatitas, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais;

[35]Da idade de trinta anos para cima, até aos cinqüenta, todo aquele que entrou neste serviço, para o ministério da tenda da congregação.

[36]Os *que* deles *foram* contados, pois, segundo as suas famílias, foram dois mil e setecentos e cinqüenta.

[37]Estes *são* os *que foram* contados das famílias dos coatitas, de todo aquele que ministrava na tenda da congregação, os quais Moisés e Arão conta-

ram, conforme ao mandado do Senhor pela mão de Moisés.

[38]Semelhantemente os *que foram* contados dos filhos de Gérson, segundo as suas famílias, e segundo a casa de seus pais;

[39]Da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta, todo aquele que entrou neste serviço, para o ministério na tenda da congregação.

[40]Os *que* deles *foram* contados, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, *foram* dois mil e seiscentos e trinta.

[41]Estes *são* os contados das famílias dos filhos de Gérson, de todo aquele que ministrava na tenda da congregação; os quais Moisés e Arão contaram, conforme ao mandado do SENHOR.

[42]E os *que foram* contados das famílias dos filhos de Merari, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais;

[43]Da idade de trinta anos para cima, até aos cinqüenta, todo aquele que entrou neste serviço, para o ministério na tenda da congregação.

[44]Os *que* deles *foram* contados, segundo as suas famílias, eram três mil e duzentos.

[45]Estes *são* os contados das famílias dos filhos de Merari; os quais Moisés e Arão contaram, conforme ao mandado do SENHOR, pela mão de Moisés.

[46]Todos os *que* deles *foram* contados, que contaram Moisés e Arão, e os príncipes de Israel, dos levitas, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais;

[47]Da idade de trinta anos para cima, até aos cinqüenta, todo aquele que entrava a executar o ministério da administração, e o ministério das cargas na tenda da congregação,

[48]Os *que* deles *foram* contados foram oito mil quinhentos e oitenta.

[49]Conforme ao mandado do SENHOR, pela mão de Moisés, foram contados cada qual segundo o seu ministério, e segundo o seu cargo; assim foram contados por ele, como o SENHOR ordenara a Moisés.

O imundo deve ser lançado fora do arraial

5 E FALOU o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Ordena aos filhos de Israel que lancem fora do arraial a todo o leproso, e a todo o que padece fluxo, e a todos os imundos por *causa de contato com algum* morto.

[3]Desde o homem até a mulher os lançareis; fora do arraial os lançareis; para que não contaminem os seus arraiais, no meio dos quais eu habito.

[4]E os filhos de Israel fizeram assim, e os lançaram fora do arraial; como o SENHOR falara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

A restituição

[5]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[6]Dize aos filhos de Israel: Quando homem ou mulher fizer algum de todos os pecados humanos, transgredindo contra o SENHOR, tal alma culpada é.

[7]E confessará o seu pecado que cometeu; pela sua culpa, fará plena restituição, segundo a soma total, e lhe acrescentará a sua quinta parte, e a dará àquele contra quem se fez culpado.

[8]Mas, se aquele homem não tiver resgatador, a quem se restitua a culpa, então a culpa que se restituir ao Senhor *será* do sacerdote, além do carneiro da expiação pelo qual por ele se fará expiação.

[9]Semelhantemente toda a oferta de todas as coisas santificadas dos filhos de Israel, que trouxerem ao sacerdote, será sua.

[10]E as coisas santificadas de cada um serão suas; o que alguém der ao sacerdote será seu.

A prova da mulher suspeita de adultério

[11]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[12]Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando a mulher de alguém se desviar, e transgredir contra ele,

---

E confessará o seu pecado que cometeu (5.7)

Catolicismo Romano. Usa este versículo para provar que a "confissão de pecados" por parte dos fiéis ao sacerdote católico tem respaldo bíblico.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A referência em estudo de maneira nenhuma ampara o dogma romano de "confissão de pecados", antes, está se referindo à lei da reparação e indenização pelos pecados cometidos contra o próximo. A pretendida "confissão de pecados" a um sacerdote sequer era elemento de primeira grandeza neste ensino, uma vez que bastava à parte lesada manifestar-se, na presença de algumas testemunhas, ao líder eclesiástico local, o que obrigava o culpado a admitir o seu erro.

A confissão de pecados, cujo propósito é alcançar o perdão divino, deve ser dirigida a Deus, conforme ensina a Bíblia: "Agora, pois, fazei confissão ao SENHOR Deus de vossos pais, e fazei a sua vontade; e apartai-vos dos povos das terras, e das mulheres estrangeiras" (Ed 10.11). "Se confessarmos os nossos pecados, ele [Deus] é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça" (1Jo 1.9).

[13]De maneira que algum homem se tenha deitado com ela, e for oculto aos olhos de seu marido, e ela o tiver ocultado, havendo-se ela contaminado, e contra ela não houver testemunha, e *no feito* não for apanhada,

[14]E o espírito de ciúmes vier sobre ele, e de sua mulher tiver ciúmes, por ela se haver contaminado, ou sobre ele vier o espírito de ciúmes, e de sua mulher tiver ciúmes, não se havendo ela contaminado,

[15]Então aquele homem trará a sua mulher perante o sacerdote, e juntamente trará a sua oferta por ela; uma décima de efa de farinha de cevada, sobre a qual não deitará azeite, nem sobre ela porá incenso, porquanto é oferta de alimentos por ciúmes, oferta memorativa, que traz a iniqüidade em memória.

[16]E o sacerdote a fará chegar, e a porá perante a face do SENHOR.

[17]E o sacerdote tomará água santa num vaso de barro; também tomará o sacerdote do pó que houver no chão do tabernáculo, e o deitará na água.

[18]Então o sacerdote apresentará a mulher perante o SENHOR, e descobrirá a cabeça da mulher; e a oferta memorativa, que é a oferta por ciúmes, porá sobre as suas mãos, e a água amarga, que traz consigo a maldição, estará na mão do sacerdote.

[19]E o sacerdote a fará jurar, e dirá àquela mulher: Se ninguém contigo se deitou, e se não te apartaste de teu marido pela imundícia, destas águas amargas, amaldiçoantes, serás livre.

[20]Mas, se te apartaste de teu marido, e te contaminaste, e algum homem, fora de teu marido, se deitou contigo,

[21]Então o sacerdote fará jurar à mulher com o juramento da maldição; e o sacerdote dirá à mulher: O SENHOR te ponha por maldição e por praga no meio do teu povo, fazendo-te o SENHOR consumir a tua coxa e inchar o teu ventre.

[22]E esta água amaldiçoante entre nas tuas entranhas, para te fazer inchar o ventre, e te fazer consumir a coxa. Então a mulher dirá: Amém, Amém.

[23]Depois o sacerdote escreverá estas mesmas maldições num livro, e com a água amarga as apagará.

[24]E a água amarga, amaldiçoante, dará a beber à mulher, e a água amaldiçoante entrará nela para amargurar.

[25]E o sacerdote tomará a oferta por ciúmes da mão da mulher, e moverá a oferta perante o SENHOR; e a oferecerá sobre o altar.

[26]Também o sacerdote tomará um punhado da oferta memorativa, e sobre o altar a queimará; e depois dará a beber a água à mulher.

[27]E, havendo-lhe dado a beber aquela água, será que, se ela se tiver contaminado, e contra seu marido tiver transgredido, a água amaldiçoante entrará nela para amargura, e o seu ventre se inchará, e consumirá a sua coxa; e aquela mulher será por maldição no meio do seu povo.

[28]E, se a mulher se não tiver contaminado, mas estiver limpa, então será livre, e conceberá filhos.

[29]Esta *é* a lei dos ciúmes, quando a mulher, em poder de seu marido, se desviar e for contaminada;

[30]Ou quando sobre o homem vier o espírito de ciúmes, e tiver ciúmes de sua mulher, apresente a mulher perante o SENHOR, e o sacerdote nela execute toda esta lei.

[31]E o homem será livre da iniqüidade, porém a mulher levará a sua iniqüidade.

A lei do nazireado

6 E FALOU o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando um homem ou mulher se tiver separado, fazendo voto de nazireu, para se separar ao SENHOR,

[3]De vinho e de bebida forte se apartará; vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte não beberá; nem beberá alguma beberagem de uvas; nem uvas frescas nem secas comerá.

[4]Todos os dias do seu nazireado não comerá de coisa alguma, que se faz da vinha, desde os caroços até às cascas.

[5]Todos os dias do voto do seu nazireado sobre a sua cabeça não passará navalha; até que se cumpram os dias, que se separou ao SENHOR, santo será, deixando crescer livremente o cabelo da sua cabeça.

[6]Todos os dias que se separar para o SENHOR não se aproximará do corpo de um morto.

[7]Por seu pai, ou por sua mãe, por seu irmão, ou por sua irmã, por eles se não contaminará quando forem mortos; porquanto o nazireado do seu Deus *está* sobre a sua cabeça.

[8]Todos os dias do seu nazireado santo será ao SENHOR.

[9]E se alguém vier a morrer junto a ele por acaso, subitamente, que contamine a cabeça do seu nazireado, então no dia da sua purificação rapará a sua cabeça, ao sétimo dia a rapará.

[10]E ao oitavo dia trará duas rolas, ou dois pombinhos, ao sacerdote, à porta da tenda da congregação;

[11]E o sacerdote oferecerá, um para expiação do pecado, e o outro para holocausto; e fará expiação por ele, do que pecou relativamente ao morto; assim naquele mesmo dia santificará a sua cabeça.

[12]Então separará os dias do seu nazireado ao SENHOR, e para expiação da transgressão trará um cordeiro de um ano; e os dias antecedentes serão perdidos, porquanto o seu nazireado foi contaminado.

[13]E esta *é* a lei do nazireu: no dia em que se cumprirem os dias do seu nazireado, trá-lo-ão à porta da tenda da congregação;

[14]E ele oferecerá a sua oferta ao SENHOR, um cordeiro sem defeito de um ano em holocausto, e uma cordeira sem defeito de um ano para expiação do pecado, e um carneiro sem defeito por oferta pacífica;

[15]E um cesto de *pães* ázimos, bolos *de* flor de farinha com azeite, amassados, e coscorões ázimos untados com azeite, como também a sua oferta de alimentos, e as suas libações.

[16]E o sacerdote os trará perante o SENHOR, e sacrificará a sua expiação do pecado, e o seu holocausto;

[17]Também sacrificará o carneiro em sacrifício pacífico ao SENHOR, com o cesto *dos pães* ázimos; e o sacerdote oferecerá a sua oferta de alimentos, e a sua libação.

[18]Então o nazireu à porta da tenda da congregação rapará a cabeça do seu nazireado, e tomará o cabelo da cabeça do seu nazireado, e o porá sobre o fogo que *está* debaixo do sacrifício pacífico.

[19]Depois o sacerdote tomará a espádua cozida do carneiro, e um pão ázimo do cesto, e um coscorão ázimo, e os porá nas mãos do nazireu, depois de haver rapado a cabeça do seu nazireado.

[20]E o sacerdote os oferecerá *em* oferta de movimento perante o SENHOR: Isto é santo para o sacerdote, juntamente com o peito da oferta de movimento, e com a espádua da oferta alçada; e depois o nazireu poderá beber vinho.

[21]Esta *é* a lei do nazireu, que fizer voto da sua oferta ao SENHOR pelo seu nazireado, além do que suas posses lhe permitirem; segundo o seu voto, que fizer, assim fará conforme à lei do seu nazireado.

O modo de abençoar os filhos de Israel

[22]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[23]Fala a Arão, e a seus filhos dizendo: Assim abençoareis os filhos de Israel, dizendo-lhes:

[24]O SENHOR te abençoe e te guarde;

[25]O SENHOR faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti;

[26]O SENHOR sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz.

[27]Assim porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

As ofertas dos príncipes na dedicação do tabernáculo

7 E ACONTECEU, no dia em que Moisés acabou de levantar o tabernáculo, e o ungiu, e o santificou, e todos os seus utensílios; também o altar, e todos os seus pertences, e os ungiu, e os santificou,

[2]Que os príncipes de Israel, os cabeças da casa de seus pais, os que foram príncipes das tribos, que estavam sobre os *que foram* contados, ofereceram,

[3]E trouxeram a sua oferta perante o Senhor, seis carros cobertos, e doze bois; por dois príncipes um carro, e cada um deles um boi; e os apresentaram diante do tabernáculo.

[4]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[5]Recebe-*os* deles, e serão para servir no ministério da tenda da congregação; e os darás aos levitas, a cada qual segundo o seu ministério.

[6]Assim Moisés recebeu os carros e os bois, e os deu aos levitas.

[7]Dois carros e quatro bois deu aos filhos de Gérson, segundo o seu ministério;

[8]E quatro carros e oito bois deu aos filhos de Merari, segundo o seu ministério, debaixo da mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

[9]Mas aos filhos de Coate nada deu, porquanto a seu cargo estava o santuário e o levavam aos ombros.

[10]E ofereceram os príncipes para a consagração do altar, no dia em que foi ungido; apresentaram, pois, os príncipes a sua oferta perante o altar.

[11]E disse o SENHOR a Moisés: Cada príncipe oferecerá a sua oferta, cada qual no seu dia, para a consagração do altar.

[12]O que, pois, no primeiro dia apresentou a sua oferta foi Naassom, filho de Aminadabe, pela tribo de Judá.

[13]E a sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos*, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios *de* flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

[14]Uma colher de dez *siclos* de ouro, cheia de incenso;

[15]Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

[16]Um bode para expiação do pecado;

[17]E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carnei-

ros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.

[18]No segundo dia fez a sua oferta Natanael, filho de Zuar, príncipe de Issacar.

[19]E *como* sua oferta ofereceu um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos*, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para a oferta de alimentos;

[20]Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;

[21]Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

[22]Um bode para expiação do pecado;

[23]E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Natanael, filho de Zuar.

[24]No terceiro dia *ofereceu* o príncipe dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom.

[25]A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos*, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de alimentos;

[26]Uma colher de dez *siclos* de ouro, cheia de incenso;

[27]Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

[28]Um bode para expiação do pecado;

[29]E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Eliabe, filho de Helom.

[30]No quarto dia *ofereceu* o príncipe dos filhos de Rúben, Elizur, filho de Sedeur;

[31]A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos*, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

[32]Uma colher de dez *siclos* de ouro, cheia de incenso;

[33]Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

[34]Um bode para expiação do pecado;

[35]E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

[36]No quinto dia *ofereceu* o príncipe dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai.

[37]A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de alimentos;

[38]Uma colher de dez *siclos* de ouro, cheia de incenso;

[39]Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto;

[40]Um bode para expiação do pecado;

[41]E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

[42]No sexto dia *ofereceu* o príncipe dos filhos de Gade; Eliasafe, filho de Deuel.

[43]A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos*, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

[44]Uma colher de dez *siclos* de ouro, cheia de incenso;

[45]Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

[46]Um bode para expiação do pecado.

[47]E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

[48]No sétimo dia *ofereceu* o príncipe dos filhos de Efraim, Elisama, filho de Amiúde.

[49]A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos*, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

[50]Uma colher de dez *siclos* de ouro, cheia de incenso;

[51]Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

[52]Um bode para expiação do pecado;

[53]E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Elisama, filho de Amiúde.

[54]No oitavo dia *ofereceu* o príncipe dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur.

[55]A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos*, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

[56]Uma colher de dez *siclos* de ouro, cheia de incenso;

[57]Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

[58]Um bode para expiação do pecado;

[59]E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.

[60]No dia nono *ofereceu* o príncipe dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;

[61]A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,* uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

[62]Uma colher de dez *siclos* de ouro, cheia de incenso;

[63]Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

[64]Um bode para expiação do pecado;

[65]E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Abidã filho de Gideoni.

[66]No décimo dia *ofereceu* o príncipe dos filhos de Dã, Aieser, filho de Amisadai.

[67]A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,* uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

[68]Uma colher de dez *siclos* de ouro, cheia de incenso;

[69]Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

[70]Um bode para expiação do pecado;

[71]E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Aieser, filho de Amisadai.

[72]No dia undécimo *ofereceu* o príncipe dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;

[73]A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,* uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

[74]Uma colher de dez *siclos* de ouro, cheia de incenso;

[75]Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

[76]Um bode para expiação do pecado;

[77]E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

[78]No duodécimo dia *ofereceu* o príncipe dos filhos de Naftali, Aira, filho de Enã.

[79]A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,* uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

[80]Uma colher de dez *siclos* de ouro, cheia de incenso;

[81]Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

[82]Um bode para expiação do pecado;

[83]E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Aira, filho de Enã.

[84]Esta *foi* a consagração do altar, *feita* pelos príncipes de Israel, no dia em que foi ungido, doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze colheres de ouro.

[85]Cada prato de prata de cento e trinta *siclos,* e cada bacia de setenta; toda a prata dos vasos *foi* dois mil e quatrocentos *siclos,* segundo o siclo do santuário;

[86]Doze colheres de ouro cheias de incenso, cada colher de dez *siclos,* segundo o siclo do santuário; todo o ouro das colheres *foi* de cento e vinte *siclos;*

[87]Todos os animais para holocausto *foram* doze novilhos, doze carneiros, doze cordeiros de um ano, com a sua oferta de alimentos e doze bodes para expiação do pecado.

[88]E todos os animais para sacrifício pacífico *foram* vinte e quatro novilhos, os carneiros sessenta, os bodes sessenta, os cordeiros de um ano sessenta; esta foi a consagração do altar, depois que foi ungido.

[89]E, quando Moisés entrava na tenda da congregação para falar com ele, então ouvia a voz que lhe falava de cima do propiciatório, que estava sobre a arca do testemunho entre os dois querubins; assim com ele falava.

Como devem ser acesas as lâmpadas

8 E FALOU o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Fala a Arão, e dize-lhe: Quando acenderes as

Fala a Arão, e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas (8.2)

Catolicismo Romano. Emprega este versículo para avalizar o emprego de velas em suas liturgias e práticas cultuais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em análise declina tão-somente sobre o cerimonial determinado por Deus no tabernáculo (Êx 27.20). O objetivo específico desses utensílios era única e exclusivamente iluminar o local em que se en-

lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão o espaço em frente do candelabro.

[3]E Arão fez assim: Acendeu as lâmpadas do candelabro para iluminar o espaço em frente, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[4]E era esta a obra do candelabro, obra de ouro batido; desde o seu pé até às suas flores *era* ele de ouro batido; conforme ao modelo que o SENHOR mostrara a Moisés, assim *ele* fez o candelabro.

A consagração dos levitas

[5]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[6]Toma os levitas do meio dos filhos de Israel e purifica-os;

[7]E assim lhes farás, para os purificar: Esparge sobre eles a água da expiação; e sobre toda a sua carne farão passar a navalha, e lavarão as suas vestes, e se purificarão.

[8]Então tomarão um novilho, com a sua oferta de alimentos *de* flor de farinha amassada com azeite; e tomarás tu outro novilho, para expiação do pecado.

[9]E farás chegar os levitas perante a tenda da congregação e ajuntarás toda a congregação dos filhos de Israel.

[10]Farás, pois, chegar os levitas perante o SENHOR; e os filhos de Israel porão as suas mãos sobre os levitas.

[11]E Arão oferecerá os levitas *por* oferta movida, perante o SENHOR, pelos filhos de Israel; e serão para servirem no ministério do SENHOR.

[12]E os levitas colocarão as suas mãos sobre a cabeça dos novilhos; então sacrifica tu, um *para* expiação do pecado, e o outro *para* holocausto ao SENHOR, para fazer expiação pelos levitas.

[13]E porás os levitas perante Arão, e perante os seus filhos, e os oferecerá *por* oferta movida ao SENHOR.

[14]E separarás os levitas do meio dos filhos de Israel, para que os levitas sejam meus.

[15]E depois os levitas entrarão para fazerem o serviço da tenda da congregação; e tu os purificarás, e *por* oferta movida os oferecerás.

[16]Porquanto eles, dentre os filhos de Israel, me são dados; em lugar de todo aquele que abre a madre, do primogênito de cada um dos filhos de Israel, para mim os tenho tomado.

[17]Porque meu *é* todo o primogênito entre os filhos de Israel, entre os homens e entre os animais; no dia em que, na terra do Egito, feri a todo o primogênito, os santifiquei para mim.

[18]E tomei os levitas em lugar de todo o primogênito entre os filhos de Israel.

[19]E os levitas, dados a Arão e a seus filhos, dentre os filhos de Israel, tenho dado para ministrarem o ministério dos filhos de Israel na tenda da congregação e para fazer expiação pelos filhos de Israel, para que não haja praga entre eles, chegando-se os filhos de Israel ao santuário.

[20]E assim fizeram Moisés e Arão, e toda a congregação dos filhos de Israel, com os levitas; conforme a tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim os filhos de Israel lhes fizeram.

[21]E os levitas se purificaram, e lavaram as suas vestes, e Arão os ofereceu *por* oferta movida perante o SENHOR, e Arão fez expiação por eles, para purificá-los.

[22]E depois vieram os levitas, para exercerem o seu ministério na tenda da congregação, perante Arão e perante os seus filhos; como o SENHOR ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim lhes fizeram.

[23]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[24]Este *é o ofício* dos levitas: Da idade de vinte e cinco anos para cima entrarão, para fazerem o serviço no ministério da tenda da congregação;

---

contravam no tabernáculo (Êx 25.37) e, nos cerimoniais, segundo muitos, representavam a presença divina.

Os católicos romanos empregam este artefato para fins rituais e como forma de sufrágios, oferecendo-o aos mortos que, supostamente, estão no purgatório e aos "santos" de devoção como indulgência. Tal procedimento, no entanto, não possui respaldo bíblico.

Da idade de vinte e cinco anos para cima (8.24)

Ceticismo. Confronta este texto com outros versículos bíblicos (como, por exemplo, Nm 4.3,23,35; 1Cr 23.3,24; Ed 3.8) para alegar contradição na Bíblia quanto à idade para a separação dos oficiantes do templo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Quanto a este versículo, podemos considerar que, assim como em qualquer outro ofício, o sagrado também requeria uma preparação, um aprendizado, o que exigia do levita cinco anos de experiência antes de exercer efetivamente sua função.

Já o texto de 1Crônicas 23.3,24 registra duas situações que faziam que o responsável diminuísse, para vinte anos, a idade dos aspirantes levitas aos ofícios do tabernáculo. A saber: a) Visto que o tabernáculo não precisava mais ser transportado, as responsabilidades também diminuíram, o que possibilitou o ingresso de levitas mais jovens; b) Na época em que ocorreu esta alteração, o número de levitas que retornou da Babilônia era de apenas setenta e quatro (Ed 2.40).

Mas é preciso distinguir a contagem feita no versículo 3 da contagem do versículo 24. Nesta última, foram arrolados somente aqueles que atuariam efetivamente nos ofícios do tabernáculo ("filhos de Arão", v. 5). Na primeira, aqueles que exerceriam outras funções ("filhos de Coate", v. 15). Logo, Esdras 3.8 apenas segue esta orientação.

[25]Mas desde a idade de cinqüenta anos sairão do serviço deste ministério, e nunca mais servirão;

[26]Porém com os seus irmãos servirão na tenda da congregação, para terem cuidado da guarda; mas o ministério não exercerão; assim farás com os levitas quanto aos seus deveres.

A celebração da páscoa no deserto de Sinai

9 E FALOU o SENHOR a Moisés no deserto de Sinai, no ano segundo da sua saída da terra do Egito, no primeiro mês, dizendo:

[2]Celebrem os filhos de Israel a páscoa a seu tempo determinado.

[3]No dia catorze deste mês, pela tarde, a seu tempo determinado a celebrareis; segundo todos os seus estatutos, e segundo todos os seus ritos, a celebrareis.

[4]Disse, pois, Moisés aos filhos de Israel que celebrassem a páscoa.

[5]Então celebraram a páscoa no dia catorze do primeiro mês, pela tarde, no deserto de Sinai; conforme a tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

Segunda celebração para os ausentes e os imundos

[6]E houve alguns que estavam imundos por terem tocado o corpo de um homem morto; e não podiam celebrar a páscoa naquele dia; por isso se chegaram perante Moisés e Arão naquele mesmo dia;

[7]E aqueles homens disseram-lhe: Imundos *estamos* nós pelo corpo de um homem morto; por que seríamos privados de oferecer a oferta do SENHOR a seu tempo determinado no meio dos filhos de Israel?

[8]E disse-lhes Moisés: Esperai, e eu ouvirei o que o SENHOR vos ordenará.

[9]Então falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[10]Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém entre vós, ou entre as vossas gerações, for imundo por tocar corpo morto, ou achar-se em jornada longe de vós, contudo ainda celebrará a páscoa ao SENHOR.

[11]No mês segundo, no dia catorze à tarde, a celebrarão; com *pães* ázimos e *ervas* amargas a comerão.

[12]Dela nada deixarão até à manhã, e dela não quebrarão osso algum; segundo todo o estatuto da páscoa a celebrarão.

[13]Porém, quando um homem for limpo, e não estiver em viagem, e deixar de celebrar a páscoa, essa alma do seu povo será extirpada; porquanto não ofereceu a oferta do SENHOR a seu tempo determinado; esse homem levará o seu pecado.

[14]E, quando um estrangeiro peregrinar entre vós, e também celebrar a páscoa ao SENHOR, segundo o estatuto da páscoa e segundo o seu rito assim a celebrará; um mesmo estatuto haverá para vós, assim para o estrangeiro, como para o natural da terra.

A nuvem guiando a marcha dos israelitas

[15]E no dia em que foi levantado o tabernáculo, a nuvem cobriu o tabernáculo sobre a tenda do testemunho; e à tarde estava sobre o tabernáculo com uma aparência de fogo até à manhã.

[16]Assim era de contínuo: a nuvem o cobria, e de noite *havia* aparência de fogo.

[17]Mas sempre que a nuvem se alçava de sobre a tenda, os filhos de Israel partiam; e no lugar onde a nuvem parava, ali os filhos de Israel se acampavam.

[18]Segundo a ordem do SENHOR, os filhos de Israel partiam, e segundo a ordem do SENHOR se acampavam; todos os dias em que a nuvem parava sobre o tabernáculo, ficavam acampados.

[19]E, quando a nuvem se detinha muitos dias sobre o tabernáculo, então os filhos de Israel cumpriam a ordem do SENHOR, e não partiam.

[20]E, quando a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo, segundo a ordem do SENHOR se alojavam, e segundo a ordem do SENHOR partiam.

[21]Porém, outras vezes a nuvem ficava desde a tarde até à manhã, e quando ela se alçava pela manhã, então partiam; quer de dia quer de noite alçando-se a nuvem, partiam.

[22]Ou, quando a nuvem sobre o tabernáculo se detinha dois dias, ou um mês, ou um ano, ficando sobre ele, então os filhos de Israel se alojavam, e não partiam; e alçando-se ela, partiam.

[23]Segundo a ordem do SENHOR se alojavam, e segundo a ordem do SENHOR partiam; cumpriam o seu dever para com o SENHOR, segundo a ordem do SENHOR por intermédio de Moisés.

As duas trombetas de prata

10 FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Faze-te duas trombetas de prata; *de obra* batida as farás, e elas te servirão para a convocação da congregação, e para a partida dos arraiais.

[3]E, quando as tocarem, então toda a congregação se reunirá a ti à porta da tenda da congregação.

[4]Mas, quando tocar uma *só*, então a ti se congregarão os príncipes, os cabeças dos milhares de Israel.

[5]Quando, retinindo, as tocardes, então partirão os arraiais que estão acampados do lado do oriente.

[6]Mas, quando a segunda vez retinindo, as tocardes, então partirão os arraiais que estão acampados do lado do sul; retinindo, *as* tocarão para as suas partidas.

[7]Porém, ajuntando a congregação, *as* tocareis; mas sem retinir.

[8]E os filhos de Arão, sacerdotes, tocarão as trombetas; e a vós serão por estatuto perpétuo nas vossas gerações.

[9]E, quando na vossa terra sairdes a pelejar contra o inimigo, que vos oprime, também tocareis as trombetas retinindo, e perante o SENHOR vosso Deus haverá lembrança de vós, e sereis salvos de vossos inimigos.

[10]Semelhantemente, no dia da vossa alegria e nas vossas solenidades, e nos princípios de vossos meses, também tocareis as trombetas sobre os vossos holocaustos, sobre os vossos sacrifícios pacíficos, e vos serão por memorial perante vosso Deus: Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

Os israelitas partem do Sinai

[11]E aconteceu, no ano segundo, no segundo mês, aos vinte do mês, que a nuvem se alçou de sobre o tabernáculo da congregação.

[12]E os filhos de Israel, segundo a ordem de marcha, partiram do deserto de Sinai; e a nuvem parou no deserto de Parã.

[13]Assim partiram pela primeira vez segundo a ordem do SENHOR, por intermédio de Moisés.

[14]Porque primeiramente partiu a bandeira do arraial dos filhos de Judá segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército *estava* Naassom, filho de Aminadabe.

[15]E sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar, Natanael, filho de Zuar.

[16]E sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom.

[17]Então desarmaram o tabernáculo, e os filhos de Gérson e os filhos de Merari partiram, levando o tabernáculo.

[18]Depois partiu a bandeira do arraial de Rúben segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército *estava* Elizur, filho de Sedeur.

[19]E sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai.

[20]E sobre o exército da tribo dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de Deuel.

[21]Então partiram os coatitas, levando o santuário; e *os outros* levantaram o tabernáculo, enquanto estes vinham.

[22]Depois partiu a bandeira do arraial dos filhos de Efraim segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército *estava* Elisama, filho de Amiúde.

[23]E sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur.

[24]E sobre o exército da tribo dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni.

[25]Então partiu a bandeira do arraial dos filhos de Dã, fechando todos os arraiais segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército *estava* Aieser, filho de Amisadai.

[26]E sobre o exército da tribo dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ocrã.

[27]E sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali, Aira, filho de Enã.

[28]Esta *era* a ordem das partidas dos filhos de Israel segundo os seus exércitos, quando partiam.

Moisés roga a Hobabe que vá com eles

[29]Disse então Moisés a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés: Nós caminhamos para aquele lugar, de que o SENHOR disse: Vo-lo darei; vai conosco e te faremos bem; porque o SENHOR falou bem sobre Israel.

[30]Porém ele lhe disse: Não irei; antes irei à minha terra e à minha parentela.

[31]E ele disse: Ora, não nos deixes; porque tu sabes onde devemos acampar no deserto; nos servirás de guia.

[32]E será que, vindo tu conosco, e sucedendo o bem que o SENHOR nos fizer, também nós te faremos bem.

A bênção de Moisés

[33]Assim partiram do monte do SENHOR caminho de três dias; e a arca da aliança do SENHOR caminhou diante deles caminho de três dias, para lhes buscar lugar de descanso.

[34]E a nuvem do SENHOR ia sobre eles de dia, quando partiam do arraial.

[35]Acontecia que, partindo a arca, Moisés dizia: Levanta-te, SENHOR, e dissipados sejam os teus inimigos, e fujam diante de ti os que te odeiam.

[36]E, pousando ela, dizia: Volta, ó SENHOR, para os muitos milhares de Israel.

As murmurações dos israelitas

11 E ACONTECEU que, queixou-se o povo falando o que era mal aos ouvidos do SENHOR; e ouvindo o SENHOR a sua ira se acendeu; e o fogo do SENHOR ardeu entre eles e consumiu os que estavam na última parte do arraial.

[2]Então o povo clamou a Moisés, e Moisés orou ao SENHOR, e o fogo se apagou.

[3]Pelo que chamou aquele lugar Taberá, porquanto o fogo do SENHOR se acendera entre eles.

[4]E o vulgo, que *estava* no meio deles, veio a ter grande desejo; pelo que os filhos de Israel tornaram a chorar, e disseram: Quem nos dará carne a comer?

[5]Lembramo-nos dos peixes que no Egito comíamos de graça; *e* dos pepinos, e dos melões, e dos porros, e das cebolas, e dos alhos.

[6]Mas agora a nossa alma se seca; coisa nenhuma *há* senão este maná *diante dos* nossos olhos.

[7]E era o maná como semente de coentro, e a sua cor como a cor de bdélio.

[8]Espalhava-se o povo e *o* colhia, e em moinhos *o* moía, ou num gral *o* pisava, e em panelas *o* cozia, e dele fazia bolos; e o seu sabor era como o sabor de azeite fresco.

[9]E, quando o orvalho descia de noite sobre o arraial, o maná descia sobre ele.

[10]Então Moisés ouviu chorar o povo pelas suas famílias, cada qual à porta da sua tenda; e a ira do SENHOR grandemente se acendeu, e pareceu mal aos olhos de Moisés.

Moisés acha pesado o seu cargo

[11]E disse Moisés ao SENHOR: Por que fizeste mal a teu servo, e por que não achei graça aos teus olhos, visto que puseste sobre mim o cargo de todo este povo?

[12]Concebi eu porventura todo este povo? Dei-o eu à luz? para que me dissesses: leva-o ao teu colo, como a ama leva a criança que mama, à terra que juraste a seus pais?

[13]De onde teria eu carne para dar a todo este povo? Porquanto contra mim choram, dizendo: Dá-nos carne a comer;

[14]Eu só não posso levar a todo este povo, porque muito pesado *é* para mim.

[15]E se assim fazes comigo, mata-me, peço-te, se tenho achado graça aos teus olhos, e não me deixes ver o meu mal.

Deus designa setenta anciãos para ajudarem Moisés

[16]E disse o SENHOR a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel, que sabes serem anciãos do povo e seus oficiais; e os trarás perante a tenda da congregação, e ali estejam contigo.

[17]Então eu descerei e ali falarei contigo, e tirarei do espírito que *está* sobre ti, e *o* porei sobre eles; e contigo levarão a carga do povo, para que tu não a leves sozinho.

[18]E dirás ao povo: Santificai-vos para amanhã, e comereis carne; porquanto chorastes aos ouvidos do SENHOR, dizendo: Quem nos dará carne a comer? Pois íamos bem no Egito; por isso o SENHOR vos dará carne, e comereis;

[19]Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias;

[20]Mas um mês inteiro, até vos sair pelas narinas, até que vos enfastieis dela; porquanto rejeitastes ao SENHOR, que *está* no meio de vós, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?

[21]E disse Moisés: Seiscentos mil homens de pé *é* este povo, no meio do qual *estou;* e tu tens dito: Dar-lhes-ei carne, e comerão um mês inteiro.

[22]Degolar-se-ão para eles ovelhas e vacas que lhes bastem? Ou ajuntar-se-ão para eles todos os peixes do mar, que lhes bastem?

[23]Porém, o SENHOR disse a Moisés: Teria sido encurtada a mão do SENHOR? Agora verás se a minha palavra se há de cumprir ou não.

[24]E saiu Moisés, e falou as palavras do SENHOR ao povo, e ajuntou setenta homens dos anciãos do povo e os pôs ao redor da tenda.

[25]Então o SENHOR desceu na nuvem, e lhe falou; e, tirando do espírito, que *estava* sobre ele, o pôs sobre aqueles setenta anciãos; e aconteceu que, quando o espírito repousou sobre eles, profetizaram; mas depois nunca mais.

[26]Porém no arraial ficaram dois homens; o nome de um *era* Eldade, e do outro Medade; e repousou sobre eles o espírito (porquanto estavam entre os inscritos, ainda que não saíram à tenda), e profetizavam no arraial.

[27]Então correu um moço e anunciou a Moisés e disse: Eldade e Medade profetizam no arraial.

[28]E Josué, filho de Num, servidor de Moisés, um dos seus jovens escolhidos, respondeu e disse: Moisés, meu senhor, proíbe-lho.

[29]Porém, Moisés lhe disse: Tens tu ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo do SENHOR fos-

se profeta, e que o SENHOR pusesse o seu espírito sobre ele!

[30]Depois Moisés se recolheu ao arraial, ele e os anciãos de Israel.

Codornizes são mandadas

[31]Então soprou um vento do SENHOR e trouxe codornizes do mar, e as espalhou pelo arraial quase caminho de um dia, de um lado e de outro lado, ao redor do arraial; quase dois côvados sobre a terra.

[32]Então o povo se levantou todo aquele dia e toda aquela noite, e todo o dia seguinte, e colheram as codornizes; o que menos tinha, colhera dez ômeres; e as estenderam para si ao redor do arraial.

[33]Quando a carne *estava* entre os seus dentes, antes que fosse mastigada, se acendeu a ira do SENHOR contra o povo, e feriu o SENHOR o povo com uma praga mui grande.

[34]Por isso o nome daquele lugar se chamou Quibrote-Ataavá, porquanto ali enterraram o povo que teve o desejo.

[35]De Quibrote-Ataavá caminhou o povo para Hazerote, e pararam em Hazerote.

A sedição de Miriã e Arão

12 E falaram Miriã e Arão contra Moisés, por causa da mulher cusita, com quem casara; porquanto tinha casado com uma mulher cusita.

[2]E disseram: Porventura falou o SENHOR somente por Moisés? Não falou também por nós? E o Senhor o ouviu.

[3]E *era* o homem Moisés mui manso, mais do que todos os homens que *havia* sobre a terra.

[4]E logo o SENHOR disse a Moisés, a Arão e a Miriã: Vós três saí à tenda da congregação. E saíram eles três.

[5]Então o SENHOR desceu na coluna de nuvem, e se pôs à porta da tenda; depois chamou a Arão e a Miriã e ambos saíram.

[6]E disse: Ouvi agora as minhas palavras; se *entre* vós houver profeta, *eu*, o SENHOR, em visão a ele me farei conhecer, *ou* em sonhos falarei com ele.

[7]Não *é* assim com o meu servo Moisés que *é* fiel em toda a minha casa.

[8]Boca a boca falo com ele, claramente e não por enigmas; pois *ele* vê a semelhança do SENHOR; por que, pois, não tivestes temor de falar contra o meu servo, contra Moisés?

[9]Assim a ira do SENHOR contra eles se acendeu; e retirou-se.

[10]E a nuvem se retirou de sobre a tenda; e eis que Miriã *ficou* leprosa como a neve; e olhou Arão para Miriã, e eis que *estava* leprosa.

[11]Por isso Arão disse a Moisés: Ai, senhor meu, não ponhas sobre nós este pecado, pois agimos loucamente, e temos pecado.

[12]Ora, não seja ela como um morto, que saindo do ventre de sua mãe, a metade da sua carne já esteja consumida.

[13]Clamou, pois, Moisés ao SENHOR, dizendo: Ó Deus, rogo-te que a cures.

[14]E disse o SENHOR a Moisés: Se seu pai cuspira em seu rosto, não seria envergonhada sete dias? Esteja fechada sete dias fora do arraial, e depois a recolham.

[15]Assim Miriã esteve fechada fora do arraial sete dias, e o povo não partiu, até que recolheram a Miriã.

[16]Porém, depois o povo partiu de Hazerote; e acampou-se no deserto de Pará.

Doze homens são enviados para espiar a terra de Canaã

13 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Envia homens que espiem a terra de Canaã, que eu hei de dar aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais enviareis um homem, *sendo* cada um príncipe entre eles.

[3]E enviou-os Moisés do deserto de Pará, segundo a ordem do Senhor; todos aqueles homens eram cabeças dos filhos de Israel.

[4]E estes *são* os seus nomes: Da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;

[5]Da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;

[6]Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;

E enviou-os Moisés do deserto de Pará (13.3)

Ceticismo. Confronta este versículo com Números 20.1 para dizer que há contradição bíblica quanto à região em que teria iniciado a missão dos doze espias.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Tanto o versículo em estudo quanto o texto confrontado estão corretos, visto que o deserto de Pará se estende pelo Porto de Elote, seguindo até o golfo de Acaba, no sentido norte-nordeste, atravessando Naal Pará e Har Ramom, que incluem a região de Cades Barnéia, na mesma latitude de Punon. Logo, os espias iniciaram a viagem em Cades Barnéia, que fica no deserto de Pará, conforme indica o versículo 26: "... e a toda a congregação dos filhos de Israel no deserto de Pará, em Cades".

[7]Da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José;
[8]Da tribo de Efraim, Oséias, filho de Num;
[9]Da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;
[10]Da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;
[11]Da tribo de José, pela tribo de Manassés, Gadi filho de Susi;
[12]Da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;
[13]Da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;
[14]Da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;
[15]Da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.

[16]Estes *são* os nomes dos homens que Moisés enviou a espiar aquela terra; e a Oséias, filho de Num, Moisés chamou Josué.

[17]Enviou-os, pois, Moisés a espiar a terra de Canaã; e disse-lhes: Subi por aqui para o lado do sul, e subi à montanha:

[18]E vede que terra *é*, e o povo que nela habita; se *é* forte ou fraco; se pouco ou muito.

[19]E como *é* a terra em que habita, se boa ou má; e quais *são* as cidades em que eles habitam; se em arraiais, ou em fortalezas.

[20]Também como *é* a terra, se fértil ou estéril; se nela há árvores, ou não; e esforçai-vos, e tomai do fruto da terra. E *eram* aqueles dias os dias das primícias das uvas.

[21]Assim subiram e espiaram a terra desde o deserto de Zim, até Reobe, à entrada de Hamate.

[22]E subiram para o lado do sul, e vieram até Hebrom; e *estavam* ali Aimã, Sesai e Talmai, filhos de Anaque (Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã no Egito).

[23]Depois foram até ao vale de Escol, e dali cortaram *um* ramo de vide com um cacho de uvas, o qual trouxeram dois *homens*, sobre uma vara; como também das romãs e dos figos.

[24]Chamaram àquele lugar o vale de Escol, por causa do cacho que dali cortaram os filhos de Israel.

[25]E eles voltaram de espiar a terra, ao fim de quarenta dias.

[26]E caminharam, e vieram a Moisés e a Arão, e a toda a congregação dos filhos de Israel no deserto de Parã, em Cades; e deram-lhes notícias, a eles, e a toda a congregação, e mostraram-lhes o fruto da terra.

[27]E contaram-lhe, e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste; e verdadeiramente mana leite e mel, e este é o seu fruto.

[28]O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso, e as cidades fortificadas e mui grandes; e também ali vimos os filhos de Anaque.

[29]Os amalequitas habitam na terra do sul; e os heteus, e os jebuseus, e os amorreus habitam na montanha; e os cananeus habitam junto do mar, e pela margem do Jordão.

[30]Então Calebe fez calar o povo perante Moisés, e disse: Certamente subiremos e a possuiremos em herança; porque seguramente prevaleceremos contra ela.

[31]Porém, os homens que com ele subiram disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque *é* mais forte do que nós.

[32]E infamaram a terra que tinham espiado, dizendo aos filhos de Israel: A terra, pela qual passamos a espiá-la, *é* terra que consome os seus moradores; e todo o povo que vimos nela *são* homens de grande estatura.

[33]Também vimos ali gigantes, filhos de Anaque, *descendentes* dos gigantes; e éramos aos nossos olhos como gafanhotos, e assim *também* éramos aos seus olhos.

Os israelitas querem voltar para o Egito

14 Então toda a congregação levantou a sua voz; e o povo chorou naquela noite.

[2]E todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão; e toda a congregação lhes disse: Quem dera tivéssemos morrido na terra do Egito! ou, mesmo neste deserto!

[3]E por que o SENHOR nos traz a esta terra, para cairmos à espada, *e para que* nossas mulheres e nossas

---

E verdadeiramente mana leite e mel [...] é terra que consome os seus moradores (13.27,32)

Ceticismo. Simplesmente pelo fato de o versículo 27 dizer "verdadeiramente mana leite e mel" e o 32 "terra que consome os seus moradores" (numa alusão à miséria, segundo os céticos) usa estas referências para fundamentar uma suposta contradição bíblica.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto desta referência, por si só, prova que a interpretação dos céticos é incabível. O relatório apresentado por alguns espias que acompanharam Josué e Calebe no reconhecimento de Canaã era exagerado e covarde, não refletia os benefícios da terra, como no caso dos outros espias enviados antes deles (v. 27). É fato que, na ocasião, existiam em Canaã homens de alta estatura e fortes guerreiros (v. 28), porque a região vinha sendo palco de constantes batalhas campais entre as tribos que desejavam tomá-la, por ser uma terra extremamente fértil. O texto de Números 14.36.37 é uma prova cabal contra a tese dos céticos, por documentar a morte dos covardes que induziram o povo à murmuração.

crianças sejam por presa? Não nos seria melhor voltarmos ao Egito?

[4]E diziam uns aos outros: Constituamos um líder, e voltemos ao Egito.

[5]Então Moisés e Arão caíram sobre os seus rostos perante toda a congregação dos filhos de Israel.

[6]E Josué, filho de Num, e Calebe filho de Jefoné, dos que espiaram a terra, rasgaram as suas vestes.

[7]E falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra pela qual passamos a espiar *é* terra muito boa.

[8]Se o SENHOR se agradar de nós, então nos porá nesta terra, e no-la dará; terra que mana leite e mel.

[9]Tão-somente não sejais rebeldes contra o SENHOR, e não temais o povo dessa terra, porquanto são *eles* nosso pão; retirou-se deles o seu amparo, e o SENHOR *é* conosco; não os temais.

[10]Mas toda a congregação disse que os apedrejassem; porém a glória do SENHOR apareceu na tenda da congregação a todos os filhos de Israel.

[11]E disse o SENHOR a Moisés: Até quando me provocará este povo? e até quando não crerá em mim, apesar de todos os sinais que fiz no meio dele?

[12]Com pestilência o ferirei, e o rejeitarei; e te farei a ti povo maior e mais forte do que este.

[13]E disse Moisés ao SENHOR: Assim os egípcios o ouvirão; porquanto com a tua força fizeste subir este povo do meio deles.

[14]E dirão aos moradores desta terra, *os quais* ouviram que tu, ó SENHOR, *estás* no meio deste povo, que face a face, ó SENHOR, lhes apareces, que tua nuvem está sobre ele e que vais adiante dele numa coluna de nuvem de dia, e numa coluna de fogo de noite.

[15]E se matares este povo como a um só homem, então as nações, que antes ouviram a tua fama, falarão, dizendo:

[16]Porquanto o SENHOR não podia pôr este povo na terra que lhe tinha jurado; por isso os matou no deserto.

[17]Agora, pois, rogo-te que a força do meu Senhor se engrandeça; como tens falado, dizendo:

[18]O SENHOR *é* longânimo, e grande em misericórdia, que perdoa a iniqüidade e a transgressão, que o *culpado* não tem por inocente, e visita a iniqüidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta *geração*.

[19]Perdoa, pois, a iniqüidade deste povo, segundo a grandeza da tua misericórdia; e como também perdoaste a este povo desde a terra do Egito até aqui.

[20]E disse o SENHOR: Conforme à tua palavra lhe perdoei.

[21]Porém, *tão* certamente *como* eu vivo, e como a glória do SENHOR encherá toda a terra,

[22]E que todos os homens que viram a minha glória e os meus sinais, que fiz no Egito e no deserto, e me tentaram estas dez vezes, e não obedeceram à minha voz,

[23]Não verão a terra de que a seus pais jurei, e nenhum daqueles que me provocaram a verá.

[24]Porém o meu servo Calebe, porquanto nele hou-

Os quais ouviram que tu, ó SENHOR, estás no meio deste povo, que face a face (14.14)

Ceticismo. Enxerga contradição entre este versículo e os de Gênesis 32.30 e João 1.18 por, supostamente, não concordarem entre si sobre a possibilidade de o homem poder ver o Senhor face a face.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto da referência em análise prova que não se trata de uma aparição divina que reproduza a glória de Deus em sua total plenitude (1Sm 2.8). A expressão "face a face" está relacionada à "nuvem de glória" que cobria o tabernáculo e certificava ao povo da presença divina. Todas as semanas, doze pães sagrados eram oferecidos a Deus sobre a mesa dos pães da proposição. O termo hebraico para citar esta ocasião é *sulham v^elehem panim*, que traduzido é: "a mesa com o pão da Presença". O apóstolo Paulo afirmou que era possível a contemplação do resplendor divino de forma imanente (2Co 4.6). Mas é dele também o testemunho de que Cristo, uma vez glorificado com o Pai, já não podia mais ser contemplado por ele face a face: "... subitamente o cercou um resplendor de luz do céu" (At 9.3). O próprio Jesus, em certa ocasião, atestou a possibilidade da contemplação de Deus (o Pai) apenas em representação humana: "Quem me vê a mim vê o Pai" (Jo 14.9).

Visita a iniqüidade dos pais sobre os filhos (14.18)

Maldição Hereditária. Os seguidores desta doutrina usam este versículo para justificar e promover a idéia de um Deus vingativo que castiga, indiscriminadamente, gerações posteriores por causa das ações funestas de seus ancestrais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em pauta está relacionado à nação de Israel e à idolatria. Nada diz a respeito de "espíritos" do alcoolismo, do adultério, da pornografia, etc. O ensino desta passagem é que o pecado tem efeitos ou conseqüências fatais, não apenas para quem o pratica, mas também para os outros. Os filhos que pecam pelo exemplo dos pais demonstram que não amam a Deus. Mas o Senhor Deus, de forma alguma, irá amaldiçoar os filhos dos idólatras simplesmente por serem seus filhos, mas por se tornarem participantes e imitadores dos pecados dos pais.

De igual modo, Deus não irá abençoar os filhos dos fiéis simplesmente por serem seus filhos, antes, fará que se tornem participantes e imitadores da fidelidade dos pais. As maldições bíblicas que aparecem no Antigo Testamento recaem sobre todos aqueles que não desfrutam da comunhão com Deus (Dt 27.11-25; Ml 2.2). Os justos (os crentes fiéis), todavia, abençoa-

ve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua descendência a possuirá em herança.

[25]Ora, os amalequitas e os cananeus habitam no vale; tornai-vos amanhã e caminhai para o deserto *pelo* caminho do Mar Vermelho.

Aos murmuradores não é permitido entrar na terra de Canaã

[26]Depois falou o SENHOR a Moisés e a Arão dizendo:

[27]Até quando *sofrerei* esta má congregação, que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel, com que murmuram contra mim.

[28]Dize-lhes: Vivo eu, diz o SENHOR, que, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós outros.

[29]Neste deserto cairão os vossos cadáveres, como também todos os *que* de vós *foram* contados segundo toda a vossa conta, de vinte anos para cima, os que *dentre vós* contra mim murmurastes;

[30]Não entrareis na terra, *pela* qual levantei a minha mão que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

[31]Mas os vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, porei *nela;* e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.

[32]Porém, *quanto a* vós, os vossos cadáveres cairão neste deserto.

[33]E vossos filhos pastorearão neste deserto quarenta anos, e levarão *sobre si* as vossas infidelidades, até que os vossos cadáveres se consumam neste deserto.

[34]Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis *sobre vós* as vossas iniqüidades quarenta anos, e conhecereis o meu afastamento.

[35]Eu, o SENHOR, falei; assim farei a toda esta má congregação, que se levantou contra mim; neste deserto se consumirão, e aí falecerão.

[36]E os homens que Moisés mandara a espiar a terra, e que, voltando, fizeram murmurar toda a congregação contra ele, infamando a terra,

[37]Aqueles mesmos homens que infamaram a terra, morreram de praga perante o SENHOR.

[38]Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, *que eram* dos homens que foram espiar a terra, ficaram com vida.

[39]E falou Moisés estas palavras a todos os filhos de Israel; então o povo se contristou muito.

[40]E levantaram-se pela manhã de madrugada, e subiram ao cume do monte, dizendo: Eis-nos aqui, e subiremos ao lugar que o SENHOR tem falado; porquanto havemos pecado.

[41]Mas Moisés disse: Por que transgredis o mandado do SENHOR? Pois isso não prosperará.

[42]Não subais, pois o SENHOR não *estará* no meio de vós, para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos.

[43]Porque os amalequitas e os cananeus *estão* ali diante da vossa face, e caireis à espada; pois, porquanto vos desviastes do SENHOR, o SENHOR não estará convosco.

[44]Contudo, temerariamente, tentaram subir ao cume do monte; mas a arca da aliança do SENHOR e Moisés não se apartaram do meio do arraial.

[45]Então desceram os amalequitas e os cananeus, que habitavam na montanha, e os feriram, derrotando-os até Hormá.

---

dos por Deus, não podem ser amaldiçoados (23.8,23; Pv 3.33; 26.2; Rm 8.33,34; 1Jo 5.18).

Ao mesmo tempo em que a Bíblia previne sobre as conseqüências do pecado, também ensina (e faz isso claramente) sobre a responsabilidade de cada indivíduo. Todos nascemos pecadores, ou seja, sob o domínio do pecado (do pecado original). Mas cada um de nós é responsável pelos pecados que comete e prestará contas de seus atos a Deus (Jr 31.29-30; Ez 18.20; Rm 6.6-7; 1Co 5.7; Gl 3.13; Cl 2.14.15).

Que se levantou contra mim; neste deserto se consumirão, e aí falecerão (14.35)

Ceticismo. Com base apenas no testemunho arqueológico, contradita este texto ao afirmar que se o mesmo possui veracidade histórica, logo a região deveria estar eivada de sepulturas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A condição de nômade do povo peregrino hebreu e, por conseqüência, suas constantes mudanças de acampamento impediam-no de edificar sepulturas com estruturas duráveis, à medida que a geração mais velha ia perecendo. Assim, não se pode falar na preservação de esqueletos sepultados em covas rasas, cavadas na areia ou em pedriscos, e muito menos na possibilidade de sua violação, por parte dos animais que se alimentavam da carne de cadáveres pútridos.

A reclamação dos céticos, portanto, não procede, para que possa comprometer a veracidade histórica do registro bíblico, segundo o qual, todos os adultos que se envolveram na rebelião de Cades Barnéia faleceram antes da travessia do rio Jordão. Exceto, é claro, Josué e Calebe.

A repetição de diversas leis

15 DEPOIS falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra das vossas habitações, que eu vos hei de dar,

[3]E ao SENHOR fizerdes oferta queimada, holocausto, ou sacrifício, para cumprir um voto, ou em oferta voluntária, ou nas vossas solenidades, para fazerdes ao SENHOR um cheiro suave de ovelhas ou gado,

[4]Então aquele que apresentar a sua oferta ao SENHOR, por oferta de alimentos trará uma décima *de* flor de farinha misturada com a quarta parte de um him de azeite.

[5]E de vinho para libação prepararás a quarta *parte* de um him, para holocausto, ou para sacrifício para *cada* cordeiro;

[6]E para *cada* carneiro prepararás uma oferta de alimentos de duas décimas *de* flor de farinha, misturada com a terça *parte* de um him de azeite.

[7]E de vinho para a libação oferecerás a terça parte de um him ao SENHOR, em cheiro suave.

[8]E, quando preparares novilho para holocausto ou sacrifício, para cumprir um voto, ou um sacrifício pacífico ao SENHOR,

[9]Com o novilho apresentarás uma oferta de alimentos de três décimas *de* flor de farinha misturada com a metade de um him de azeite.

[10]E de vinho para a libação oferecerás a metade de um him, oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR.

[11]Assim se fará com *cada* boi, ou com *cada* carneiro, ou com cada um dos cordeiros ou cabritos.

[12]Segundo o número que oferecerdes, assim o fareis com cada um, segundo o número deles.

[13]Todo o natural assim fará estas coisas, oferecendo oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR.

[14]Quando também peregrinar convosco algum estrangeiro, ou que *estiver* no meio de vós nas vossas gerações, e ele apresentar uma oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR, como vós fizerdes, assim fará ele.

[15]Um mesmo estatuto haja para vós, ó congregação, e para o estrangeiro que *entre vós* peregrina, por estatuto perpétuo nas vossas gerações; como vós, assim será o peregrino perante o SENHOR.

[16]Uma mesma lei e um mesmo direito haverá para vós e para o estrangeiro que peregrina convosco.

[17]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[18]Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra em que vos hei de introduzir,

[19]Acontecerá que, quando comerdes do pão da terra, então oferecereis ao SENHOR oferta alçada.

[20]Das primícias da vossa massa oferecereis um bolo em oferta alçada; como a oferta da eira, assim o oferecereis.

[21]Das primícias das vossas massas dareis ao SENHOR oferta alçada nas vossas gerações.

[22]E, quando vierdes a errar, e não cumprirdes todos estes mandamentos, que o SENHOR falou a Moisés,

[23]Tudo quanto o SENHOR vos tem mandado por intermédio de Moisés, desde o dia que o SENHOR ordenou, e *dali* em diante, nas vossas gerações,

[24]Será que, quando se fizer *alguma coisa* por ignorância, *e for encoberto* aos olhos da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho para holocausto em cheiro suave ao SENHOR, com a sua oferta de alimentos e libação conforme ao estatuto, e um bode para expiação do pecado.

[25]E o sacerdote fará expiação por toda a congregação dos filhos de Israel, e lhes será perdoado, porquanto foi por ignorância; e trouxeram a sua oferta, oferta queimada ao SENHOR, e a sua expiação do pecado perante o SENHOR, por causa da sua ignorância.

[26]Será, pois, perdoado a toda a congregação dos filhos de Israel, e mais ao estrangeiro que peregrina no meio deles, porquanto por ignorância *sobreveio* a todo o povo.

[27]E, se alguma alma pecar por ignorância, para expiação do pecado oferecerá uma cabra de um ano.

[28]E o sacerdote fará expiação pela pessoa que pecou, quando pecar por ignorância, perante o SENHOR, fazendo expiação por ela, e lhe será perdoado.

[29]Para o natural dos filhos de Israel, e para o estrangeiro que no meio deles peregrina, uma mesma lei vos será, para aquele que pecar por ignorância.

[30]Mas a pessoa que fizer *alguma coisa* temerariamente, quer *seja* dos naturais quer dos estrangeiros, injuria ao SENHOR; tal pessoa será extirpada do meio do seu povo.

[31]Pois desprezou a palavra do SENHOR, e anulou o seu mandamento; totalmente *será* extirpada aquela pessoa, a sua iniqüidade será sobre ela.

[32]Estando, pois, os filhos de Israel no deserto, acharam um homem apanhando lenha no dia de sábado.

[33]E os que o acharam apanhando lenha o trouxeram a Moisés e a Arão, e a toda a congregação.

[34]E o puseram em guarda; porquanto *ainda* não estava declarado o que se lhe devia fazer.

[35]Disse, pois, o SENHOR a Moisés: Certamente morrerá aquele homem; toda a congregação o apedrejará fora do arraial.

[36]Então toda a congregação o tirou para fora do arraial, e o apedrejaram, e morreu, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[37]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[38]Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Que nas bordas das suas vestes façam franjas pelas suas gerações; e nas franjas das bordas ponham um cordão de azul.

[39]E as franjas vos serão para que, vendo-as, vos lembreis de todos os mandamentos do SENHOR, e os cumprais; e não seguireis o vosso coração, nem após os vossos olhos, pelos quais andais vos prostituindo.

[40]Para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os cumprais, e santos sejais a vosso Deus.

[41]Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

A rebelião de Coré, Datã e Abirão

16 E Coré, filho de Jizar, filho de Coate, filho de Levi, tomou consigo a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, e a Om, filho de Pelete, filhos de Rúben.

[2]E levantaram-se perante Moisés com duzentos e cinqüenta homens dos filhos de Israel, príncipes da congregação, chamados à assembléia, homens de posição,

[3]E se congregaram contra Moisés e contra Arão, e lhes disseram: Basta-vos, pois que toda a congregação é santa, todos *são* santos, e o SENHOR *está* no meio deles; por que, pois, vos elevais sobre a congregação do SENHOR?

[4]Quando Moisés ouviu isso, caiu sobre o seu rosto.

[5]E falou a Coré e a toda a sua congregação, dizendo: *Amanhã* pela manhã o SENHOR fará saber quem *é* seu, e *quem é* o santo que ele fará chegar a si; e aquele a quem escolher fará chegar a si.

[6]Fazei isto: Tomai vós incensários, Coré e todo seu grupo;

[7]E, pondo fogo neles amanhã, sobre eles deitai incenso perante o SENHOR; e será *que* o homem a quem o SENHOR escolher, este *será* o santo; basta-vos, filhos de Levi.

[8]Disse mais Moisés a Coré: Ouvi agora, filhos de Levi:

[9]*Porventura* pouco para vós *é* que o Deus de Israel vos tenha separado da congregação de Israel, para vos fazer chegar a si, e administrar o ministério do tabernáculo do SENHOR e estar perante a congregação para ministrar-lhe;

[10]E te fez chegar, e todos os teus irmãos, os filhos de Levi, contigo? ainda também procurais o sacerdócio?

[11]Assim tu e todo o teu grupo *estais* contra o SENHOR; e Arão, quem *é* ele, que murmureis contra ele?

[12]E Moisés mandou chamar a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe; porém eles disseram: Não subiremos;

[13]*Porventura* pouco *é* que nos fizeste subir de uma terra que mana leite e mel, para nos matares neste deserto, senão que também queres fazer-te príncipe sobre nós?

[14]Nem tampouco nos trouxeste a uma terra que mana leite e mel, nem nos deste campo e vinhas em herança; *porventura* arrancarás os olhos a estes homens? Não subiremos.

[15]Então Moisés irou-se muito, e disse ao SENHOR: Não atentes para a sua oferta; nem um só jumento tomei deles, nem a nenhum deles fiz mal.

[16]Disse mais Moisés a Coré: Tu e todo o teu grupo ponde-vos perante o SENHOR, tu e eles, e Arão, amanhã.

[17]E tomai cada um o seu incensário, e neles ponde incenso; e trazei cada um o seu incensário perante o SENHOR, duzentos e cinqüenta incensários; também tu e Arão, cada um o seu incensário.

[18]Tomaram, pois, cada um o seu incensário, e neles puseram fogo, e neles deitaram incenso, e se puseram perante a porta da tenda da congregação com Moisés e Arão.

[19]E Coré fez ajuntar contra eles todo o povo à porta da tenda da congregação; então a glória do SENHOR apareceu a toda a congregação.

[20]E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:

[21]Apartai-vos do meio desta congregação, e os consumirei num momento.

[22]Mas eles se prostraram sobre os seus rostos, e disseram: Ó Deus, Deus dos espíritos de toda a carne, pecará um só homem, e indignar-te-ás tu contra toda esta congregação?

[23]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[24]Fala a toda esta congregação, dizendo: Subi do derredor da habitação de Coré, Datã e Abirão.

[25]Então Moisés levantou-se, e foi a Datã e a Abirão; e após ele seguiram os anciãos de Israel.

[26]E falou à congregação, dizendo: Desviai-vos, peço-vos, das tendas destes homens ímpios, e não toqueis nada do que *é* seu para que *porventura* não pereçais em todos os seus pecados.

[27]Subiram, pois, do derredor da habitação de Coré, Datã e Abirão. E Datã e Abirão saíram, e se puseram à porta das suas tendas, juntamente com as suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças.

[28]Então disse Moisés: Nisto conhecereis que o SENHOR me enviou a fazer todos estes feitos, que de meu coração não *procedem*.

[29]Se estes morrerem como morrem todos os homens, e se forem visitados como são visitados todos os homens, *então* o SENHOR não me enviou.

[30]Mas, se o SENHOR criar alguma coisa nova, e a terra abrir a sua boca e os tragar com tudo o que *é* seu, e vivos descerem ao abismo, então conhecereis que estes homens irritaram ao SENHOR.

[31]E aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras, a terra que *estava* debaixo deles se fendeu.

[32]E a terra abriu a sua boca, e os tragou com as suas casas, como também a todos os homens que *pertenciam* a Coré, e a todos os seus bens.

[33]E eles e tudo o que *era* seu desceram vivos ao abismo, e a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação.

[34]E todo o Israel, *que estava ao* redor deles, fugiu ao clamor deles; porque diziam: Para que não nos trague a terra também a nós.

[35]Então saiu fogo do SENHOR, e consumiu os duzentos e cinqüenta homens que ofereciam o incenso.

[36]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[37]Dize a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, que tome os incensários do meio do incêndio, e espalhe o fogo longe, porque santos são;

[38]Quanto aos incensários daqueles que pecaram contra as suas almas, deles se façam folhas estendidas *para* cobertura do altar; porquanto os trouxeram perante o SENHOR; pelo que santos são; e serão por sinal aos filhos de Israel.

[39]E Eleazar, o sacerdote, tomou os incensários de metal, que trouxeram aqueles *que foram* queimados, e os estenderam *em folhas para* cobertura do altar,

[40]*Por* memorial para os filhos de Israel, que nenhum estranho, que não for da descendência de Arão, se chegue para acender incenso perante o SENHOR; para que não seja como Coré e a sua congregação, como o Senhor lhe tinha dito por intermédio de Moisés,

[41]Mas no dia seguinte toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão, dizendo: Vós matastes o povo do SENHOR.

[42]E aconteceu que, ajuntando-se a congregação contra Moisés e Arão, e virando-se para a tenda da congregação, eis que a nuvem a cobriu, e a glória do SENHOR apareceu.

[43]Vieram, pois, Moisés e Arão perante a tenda da congregação.

[44]Então falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[45]Levantai-vos do meio desta congregação, e a consumirei num momento; então se prostraram sobre os seus rostos,

[46]E disse Moisés a Arão: Toma o teu incensário, e põe nele fogo do altar, e deita incenso sobre ele, e vai depressa à congregação, e faze expiação por eles; porque grande indignação saiu de diante do Senhor; já começou a praga.

[47]E tomou-o Arão, como Moisés tinha falado, e correu ao meio da congregação; e eis que já a praga havia começado entre o povo; e deitou incenso nele, e fez expiação pelo povo.

[48]E estava em pé entre os mortos e os vivos; e cessou a praga.

[49]E os que morreram daquela praga foram catorze mil e setecentos, fora os que morreram pela causa de Coré.

[50]E voltou Arão a Moisés à porta da tenda da congregação; e cessou a praga.

A vara de Arão floresce

17 ENTÃO falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Fala aos filhos de Israel, e toma deles uma vara para cada casa paterna de todos os seus príncipes, segundo as casas de seus pais, doze varas; *e* escreverás o nome de cada um sobre a sua vara.

[3]Porém o nome de Arão escreverás sobre a vara de Levi; porque *cada* cabeça da casa de seus pais terá uma vara.

[4]E as porás na tenda da congregação, perante o testemunho, onde eu virei a vós.

[5]E será *que* a vara do homem que eu tiver escolhido florescerá; assim farei cessar as murmurações dos filhos de Israel contra mim, com que murmuram contra vós.

[6]Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel; e todos

os seus príncipes deram-lhe *cada um* uma vara, para cada príncipe uma vara, segundo as casas de seus pais, doze varas; e a vara de Arão *estava* entre as deles.

[7]E Moisés pôs estas varas perante o SENHOR na tenda do testemunho.

[8]Sucedeu, pois, que no dia seguinte Moisés entrou na tenda do testemunho, e eis que a vara de Arão, pela casa de Levi, florescia; porque produzira flores e brotara renovos e dera amêndoas.

[9]Então Moisés tirou todas as varas de diante do SENHOR a todos os filhos de Israel; e eles o viram, e tomaram cada um a sua vara.

[10]Então o SENHOR disse a Moisés: Torna a pôr a vara de Arão perante o testemunho, para que se guarde por sinal para os filhos rebeldes; assim farás acabar as suas murmurações contra mim, e não morrerão.

[11]E Moisés fez assim; como lhe ordenara o SENHOR, assim fez.

[12]Então falaram os filhos de Israel a Moisés, dizendo: Eis aqui, nós expiramos, perecemos, nós todos perecemos.

[13]Todo aquele que se aproximar do tabernáculo do SENHOR, morrerá; seremos pois todos consumidos?

Os deveres e direitos dos sacerdotes, e dos levitas

18 ENTÃO disse o Senhor a Arão: Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai contigo, levareis *sobre vós* a iniqüidade do santuário; e tu e teus filhos contigo levareis *sobre vós* a iniqüidade do vosso sacerdócio.

[2]E também farás chegar contigo a teus irmãos, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se ajuntem a ti, e te sirvam; mas tu e teus filhos contigo *estareis* perante a tenda do testemunho.

[3]E eles cumprirão as tuas ordens e terão o encargo de toda a tenda; mas não se chegarão aos utensílios do santuário, nem ao altar, para que não morram, tanto eles como vós.

[4]Mas se ajuntarão a ti, e farão o serviço da tenda da congregação em todo o ministério da tenda; e o estranho não se chegará a vós.

[5]Vós, pois, fareis o serviço do santuário e o serviço do altar; para que não haja outra vez furor sobre os filhos de Israel.

[6]E eu, eis que tenho tomado vossos irmãos, os levitas, do meio dos filhos de Israel; são dados a vós em dádiva pelo SENHOR, para que sirvam ao ministério da tenda da congregação.

[7]Mas tu e teus filhos contigo cumprireis o vosso sacerdócio no tocante a tudo o *que é* do altar, e a tudo o *que está* dentro do véu, *nisso* servireis; eu *vos* tenho dado o vosso sacerdócio em dádiva ministerial e o estranho que se chegar morrerá.

[8]Disse mais o SENHOR a Arão: Eis que eu te tenho dado a guarda das minhas ofertas alçadas, com todas as coisas santas dos filhos de Israel; por causa da unção as tenho dado a ti e a teus filhos por estatuto perpétuo.

[9]Isto terás das *coisas* santíssimas do fogo; todas as suas ofertas com todas as suas ofertas de alimentos, e com todas as suas expiações pelo pecado, e com todas as suas expiações pela culpa, que me apresentarão; *serão coisas* santíssimas para ti e para teus filhos.

[10]No *lugar* santíssimo as comerás; todo o homem a comerá; santas serão para ti.

[11]Também isto *será* teu: a oferta alçada dos seus dons com todas as ofertas movidas dos filhos de Israel; a ti, a teus filhos, e a tuas filhas contigo, as tenho dado por estatuto perpétuo; todo o *que estiver* limpo na tua casa, delas comerá.

[12]Todo o melhor do azeite, e todo o melhor do mosto e do grão, as suas primícias que derem ao SENHOR, as tenho dado a ti.

[13]Os primeiros frutos de tudo que houver na terra, que trouxerem ao SENHOR, serão teus; todo o *que estiver* limpo na tua casa os comerá.

[14]Toda a coisa consagrada em Israel será tua.

[15]Tudo que abrir a madre, e toda a carne que trouxerem ao SENHOR, tanto de homens como de animais, será teu; porém os primogênitos dos homens resgatarás; também os primogênitos dos animais imundos resgatarás.

[16]Os que deles se houverem de resgatar resgatarás, da idade de um mês, segundo a tua avaliação, por cinco siclos de dinheiro, segundo o siclo do santuário, que é de vinte geras.

[17]Mas o primogênito de vaca, ou primogênito de ovelha, ou primogênito de cabra, não resgatarás, santos são; o seu sangue espargirás sobre o altar, e a sua gordura queimarás *em* oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR.

[18]E a carne deles será tua; *assim* como o peito da oferta de movimento, e o ombro direito, teus serão.

[19]Todas as ofertas alçadas das coisas santas, que os filhos de Israel oferecerem ao SENHOR, tenho dado a ti, e a teus filhos e a tuas filhas contigo, por estatuto

perpétuo; aliança perpétua de sal perante o SENHOR *é,* para ti e para a tua descendência contigo.

[20]Disse também o SENHOR a Arão: Na sua terra herança nenhuma terás, e no meio deles, nenhuma parte terás; eu *sou* a tua parte e a tua herança no meio dos filhos de Israel.

[21]E eis que aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos em Israel por herança, pelo ministério que executam, o ministério da tenda da congregação.

[22]E nunca mais os filhos de Israel se chegarão à tenda da congregação, para que não levem *sobre si* o pecado e morram.

[23]Mas os levitas executarão o ministério da tenda da congregação, e eles levarão sobre si a sua iniqüidade; pelas vossas gerações estatuto perpétuo *será;* e no meio dos filhos de Israel nenhuma herança terão,

[24]Porque os dízimos dos filhos de Israel, que oferecerem ao SENHOR em oferta alçada, tenho dado por herança aos levitas; porquanto eu lhes disse: No meio dos filhos de Israel nenhuma herança terão.

[25]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[26]Também falarás aos levitas, e dir-lhes-ás: Quando receberdes os dízimos dos filhos de Israel, que eu deles vos tenho dado por vossa herança, deles oferecereis uma oferta alçada ao SENHOR, os dízimos dos dízimos.

[27]E contar-se-vos-á a vossa oferta alçada, como grão da eira, e como plenitude do lagar.

[28]Assim também oferecereis ao SENHOR uma oferta alçada de todos os vossos dízimos, que receberdes dos filhos de Israel, e deles dareis a oferta alçada do SENHOR a Arão, o sacerdote.

[29]De todas as vossas dádivas oferecereis toda a oferta alçada do SENHOR; de tudo o melhor deles, a sua santa parte.

[30]Dir-lhes-ás pois: Quando oferecerdes o melhor deles, como novidade da eira, e como novidade do lagar, se contará aos levitas.

[31]E o comereis em todo o lugar, vós e as vossas famílias, porque vosso galardão *é* pelo vosso ministério na tenda da congregação.

[32]Assim, não levareis *sobre vós* o pecado, quando deles oferecerdes o melhor; e não profanareis as coisas santas dos filhos de Israel, para que não morrais.

A água da separação

19 FALOU mais o SENHOR a Moisés e a Arão dizendo:

[2]Este *é* o estatuto da lei, que o SENHOR ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Israel que te tragam uma novilha ruiva, que não *tenha* defeito, *e* sobre a qual não tenha sido posto jugo.

[3]E a dareis a Eleazar, o sacerdote; ele a tirará para fora do arraial, e degolar-se-á diante dele.

[4]E Eleazar, o sacerdote, tomará do seu sangue com o seu dedo, e dele espargirá para a frente da tenda da congregação sete vezes.

[5]Então queimará a novilha perante os seus olhos; o seu couro, e a sua carne, e o seu sangue, com o seu esterco, se queimará.

[6]E o sacerdote tomará pau de cedro, e hissopo, e carmesim, e *os* lançará no meio do fogo que queima a novilha.

[7]Então o sacerdote lavará as suas vestes, e banhará a sua carne na água, e depois entrará no arraial; e o sacerdote será imundo até à tarde.

[8]Também o que a queimou lavará as suas vestes com água, e em água banhará a sua carne, e imundo será até à tarde.

[9]E um homem limpo ajuntará a cinza da novilha, e a porá fora do arraial, num lugar limpo, e ficará *ela* guardada para a congregação dos filhos de Israel, para a água da separação; expiação *é.*

[10]E o que apanhou a cinza da novilha lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde; isto será por estatuto perpétuo aos filhos de Israel e ao estrangeiro que peregrina no meio deles.

[11]Aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem, imundo será sete dias.

[12]Ao terceiro dia se purificará com aquela água, e ao sétimo dia será limpo; mas, se ao terceiro dia se não purificar, não será limpo ao sétimo dia.

[13]Todo aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem, e não se purificar, contamina o tabernáculo do SENHOR; e aquela pessoa será extirpada de Israel; porque a água da separação não foi espargida sobre ele, imundo será; está nele ainda a sua imundícia.

[14]Esta *é* a lei, quando morrer algum homem em alguma tenda, todo aquele que entrar naquela tenda, e todo aquele que nela *estiver,* será imundo sete dias.

[15]Também todo o vaso aberto, sobre o qual não houver pano atado, será imundo.

[16]E todo aquele que sobre a face do campo tocar em alguém que for morto pela espada, ou em outro morto ou nos ossos de algum homem, ou numa sepultura, será imundo sete dias.

[17]Para um imundo, pois, tomarão da cinza da queima da expiação, e sobre ela colocarão água corrente num vaso.

[18]E um homem limpo tomará hissopo, e o molhará naquela água, e a espargirá sobre aquela tenda, e sobre todos os móveis, e sobre as pessoas que ali estiverem, como também sobre aquele que tocar os ossos, ou em alguém que foi morto, ou que faleceu, ou numa sepultura.

[19]E o limpo ao terceiro e sétimo dia espargirá sobre o imundo; e ao sétimo dia o purificará; e lavará as suas vestes, e se banhará na água, e à tarde será limpo.

[20]Porém o que for imundo, e se não purificar, do meio da congregação será ele extirpado; porquanto contaminou o santuário do SENHOR; água de separação sobre ele não foi espargida; imundo *é*.

[21]Isto lhes será por estatuto perpétuo; e o que espargir a água da separação lavará as suas vestes; e o que tocar a água da separação será imundo até à tarde,

[22]E tudo o que tocar o imundo também será imundo; e a pessoa que o tocar será imunda até à tarde.

A morte de Miriã

20 CHEGANDO os filhos de Israel, toda a congregação, ao deserto de Zim, no mês primeiro, o povo ficou em Cades; e Miriã morreu ali, e ali foi sepultada.

[2]E não havia água para a congregação; então se reuniram contra Moisés e contra Arão.

[3]E o povo contendeu com Moisés, dizendo: Quem dera tivéssemos perecido quando pereceram nossos irmãos perante o SENHOR!

[4]E por que trouxestes a congregação do SENHOR a este deserto, para que morramos aqui, nós e os nossos animais?

[5]E por que nos fizestes subir do Egito, para nos trazer a este lugar mau? lugar onde não há semente, nem de figos, nem de vides, nem de romãs, nem tem água para beber.

[6]Então Moisés e Arão se foram de diante do povo à porta da tenda da congregação, e se lançaram sobre os seus rostos; e a glória do SENHOR lhes apareceu.

Moisés fere a rocha e as águas saem

[7]E o SENHOR falou a Moisés dizendo:

[8]Toma a vara, e ajunta a congregação, tu e Arão, teu irmão, e falai à rocha, perante os seus olhos, e dará a sua água; assim lhes tirarás água da rocha, e darás a beber à congregação e aos seus animais.

[9]Então Moisés tomou a vara de diante do SENHOR, como lhe tinha ordenado.

[10]E Moisés e Arão reuniram a congregação diante da rocha, e Moisés disse-lhes: Ouvi agora, rebeldes, porventura tiraremos água desta rocha para vós?

[11]Então Moisés levantou a sua mão, e feriu a rocha duas vezes com a sua vara, e saiu muita água; e bebeu a congregação e os seus animais.

[12]E o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Porquanto não crestes em mim, para me santificardes diante dos filhos de Israel, por isso não introduzireis esta congregação na terra que lhes tenho dado.

[13]Estas são as águas de Meribá, porque os filhos de Israel contenderam com o SENHOR; e se santificou neles.

Moisés solicita passagem através de Edom

[14]Depois Moisés, de Cades, mandou mensageiros ao rei de Edom, *dizendo:* Assim diz teu irmão Israel: Sabes todo o trabalho que nos sobreveio,

[15]Como nossos pais desceram ao Egito, e nós no Egito habitamos muitos dias; e *como* os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais;

[16]E clamamos ao SENHOR, e *ele* ouviu a nossa voz, e mandou um anjo, e nos tirou do Egito; e eis que estamos em Cades, cidade na extremidade dos teus termos.

[17]Deixa-nos, *pois,* passar pela tua terra; não passaremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real; não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda, até que passemos pelos teus termos.

[18]Porém Edom lhe disse: Não passarás por mim, para que *eu* não saia com a espada ao teu encontro.

[19]Então os filhos de Israel lhe disseram: Subiremos pelo caminho aplanado, e se eu e o meu gado beber-

---

Chegando os filhos de Israel [...] o povo ficou em Cades (20.1)

Ceticismo. Confronta este versículo com Números 13.3 para dizer que há contradição bíblica quanto à região em que teria iniciado a missão dos doze espias.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Tanto o versículo em estudo quanto o texto confrontado estão corretos, visto que o deserto de Pará se estende pelo Porto de Elote, seguindo até o golfo de Acaba, no sentido norte-nordeste, atravessando Naal Pará e Har Ramom, que incluem a região de Cades Barnéia, na mesma latitude de Punon. Logo, os espias iniciaram a viagem em Cades Barnéia, que fica no deserto de Pará, conforme indica Números 13.26: "... e a toda a congregação dos filhos de Israel no deserto de Pará, em Cades".

mos das tuas águas, darei o preço delas; não desejo alguma outra coisa, senão passar a pé.

[20]Porém *ele* disse: Não passarás. E saiu-lhe Edom ao encontro com muita gente, e com mão forte.

[21]Assim recusou Edom deixar passar a Israel pelo seu termo; por isso Israel se desviou dele.

A morte de Arão

[22]Então partiram de Cades; e os filhos de Israel, toda a congregação, chegaram ao monte Hor.

[23]E falou o SENHOR a Moisés e a Arão no monte Hor, nos termos da terra de Edom, dizendo:

[24]Arão será recolhido a seu povo, porque não entrará na terra que tenho dado aos filhos de Israel, porquanto rebeldes fostes à minha ordem, nas águas de Meribá.

[25]Toma a Arão e a Eleazar, seu filho, e faze-os subir ao monte Hor.

[26]E despe a Arão as suas vestes, e veste-as em Eleazar, seu filho, porque Arão será recolhido, e morrerá ali.

[27]Fez, pois, Moisés como o SENHOR lhe ordenara; e subiram ao monte Hor perante os olhos de toda a congregação.

[28]E Moisés despiu a Arão de suas vestes, e as vestiu em Eleazar, seu filho; e morreu Arão ali sobre o cume do monte; e desceram Moisés e Eleazar do monte.

[29]Vendo, pois, toda a congregação que Arão era morto, choraram a Arão trinta dias, toda a casa de Israel.

Os israelitas destroem os cananeus

21 Ouvindo o cananeu, rei de Arade, que habitava para o lado sul, que Israel vinha pelo caminho dos espias, pelejou contra Israel, e dele levou *alguns* prisioneiros.

[2]Então Israel fez um voto ao SENHOR, dizendo: Se de fato entregares este povo na minha mão, destruirei totalmente as suas cidades.

[3]O SENHOR, pois, ouviu a voz de Israel, e lhe entregou os cananeus; e os israelitas destruíram totalmente, a eles e às suas cidades; e o nome daquele lugar chamou Hormá.

As serpentes ardentes e a serpente de bronze

[4]Então partiram do monte Hor, pelo caminho do Mar Vermelho, a rodear a terra de Edom; porém a alma do povo angustiou-se naquele caminho.

[5]E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito para que morrêssemos neste deserto? Pois aqui nem pão nem água *há;* e a nossa alma tem fastio deste pão tão vil.

[6]Então o SENHOR mandou entre o povo serpentes ardentes, que picaram o povo; e morreu muita gente em Israel.

[7]Por isso o povo veio a Moisés, e disse: Havemos pecado, porquanto temos falado contra o SENHOR e contra ti; ora ao SENHOR que tire de nós estas serpentes. Então Moisés orou pelo povo.

[8]E disse o SENHOR a Moisés: Faze-te uma serpente ardente, e põe-na sobre uma haste; e será que viverá todo o que, tendo sido picado, olhar para ela.

[9]E Moisés fez uma serpente de metal, e pô-la sobre uma haste; e sucedia que, picando alguma serpente a alguém, quando esse olhava para a serpente de metal, vivia.

Jornadas dos israelitas

[10]Então os filhos de Israel partiram, e alojaram-se em Obote.

[11]Depois partiram de Obote e alojaram-se nos outeiros de Ije-Abarim, no deserto que *está* defronte de Moabe, ao nascente do sol.

[12]Dali partiram, e alojaram-se junto ao ribeiro de Zerede.

[13]E dali partiram e alojaram-se no lado de Arnom, que *está* no deserto e sai dos termos dos amorreus; porque Arnom *é* o termo de Moabe, entre Moabe e os amorreus.

[14]Por isso se diz no livro das guerras do SENHOR: O que fiz no Mar Vermelho e nos ribeiros de Arnom,

[15]E à corrente dos ribeiros, que descendo para a situação de Ar, se encosta aos termos de Moabe.

[16]E dali *partiram* para Beer; este é o poço do qual o SENHOR disse a Moisés: Ajunta o povo e lhe darei água.

Faze-te uma serpente ardente
(21.4-9)

Catolicismo Romano. Cita a fabricação da serpente de bronze para justificar a feitura de imagens.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia diz que a serpente de bronze não foi feita para ser cultuada. Era apenas um símbolo, para que o povo pudesse olhar e ser curado: "E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado" (Jo 3.14). Posteriormente, quando os israelitas fizeram desse símbolo um ídolo, o rei Ezequias o destruiu: "Ele tirou os altos, quebrou as estátuas, deitou abaixo os bosques, e fez em pedaços a serpente de metal que Moisés fizera; porquanto até aquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso, e lhe chamaram Neustã" (2 Rs 18.4).

[17]Então Israel cantou este cântico: Brota, ó poço! Cantai dele:

[18]Tu, poço, que cavaram os príncipes, que escavaram os nobres do povo, e o legislador com os seus bordões; e do deserto *partiram* para Mataná;

[19]E de Mataná a Naaliel, e de Naaliel a Bamote.

[20]E de Bamote ao vale que *está* no campo de Moabe, no cume de Pisga, e à vista do deserto.

Os israelitas ferem os reis de Moabe e de Basã

[21]Então Israel mandou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, dizendo:

[22]Deixa-me passar pela tua terra; não nos desviaremos pelos campos nem pelas vinhas; as águas dos poços não beberemos; iremos pela estrada real até que passemos os teus termos.

[23]Porém Siom não deixou passar a Israel pelos seus termos; antes Siom congregou todo o seu povo, e saiu ao encontro de Israel no deserto, e veio a Jaza, e pelejou contra Israel.

[24]Mas Israel o feriu ao fio da espada, e tomou a sua terra em possessão, desde Arnom até Jaboque, até aos filhos de Amom; porquanto o termo dos filhos de Amom era forte.

[25]Assim Israel tomou todas as cidades; e habitou em todas elas, em Hesbom e em todas as suas aldeias.

[26]Porque Hesbom *era* cidade de Siom, rei dos amorreus, que tinha pelejado contra o precedente rei dos moabitas, e tinha tomado da sua mão toda a sua terra até Arnom.

[27]Por isso dizem os que falam em provérbios: Vinde a Hesbom; edifique-se e estabeleça-se a cidade de Siom.

[28]Porque fogo saiu de Hesbom, e uma chama da cidade de Siom; e consumiu a Ar dos moabitas, *e* os senhores dos altos de Arnom.

[29]Ai de ti, Moabe! perdido és, povo de Quemós! entregou seus filhos, que iam fugindo, e suas filhas, como cativas a Siom, rei dos amorreus.

[30]E nós os derribamos; Hesbom perdida é até Dibom, e os assolamos até Nofá, que *se estende* até Medeba.

[31]Assim Israel habitou na terra dos amorreus.

[32]Depois mandou Moisés espiar a Jazer, e tomaram as suas aldeias, e daquela possessão lançaram os amorreus que *estavam* ali.

[33]Então viraram-se, e subiram o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, saiu contra eles, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei.

[34]E disse o SENHOR a Moisés: Não o temas, porque eu o tenho dado na tua mão, a ele, e a todo o seu povo, e a sua terra, e far-lhe-ás como fizeste a Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

[35]E de tal maneira o feriram, a ele e a seus filhos, e a todo o seu povo, que nenhum deles escapou; e tomaram a sua terra em possessão.

Balaque e Balaão

22 DEPOIS partiram os filhos de Israel, e acamparam-se nas campinas de Moabe, além do Jordão *na altura de* Jericó.

[2]Vendo, pois, Balaque, filho de Zipor, tudo o que Israel fizera aos amorreus,

[3]Moabe temeu muito diante deste povo, porque era numeroso; e Moabe andava angustiado por causa dos filhos de Israel.

[4]Por isso Moabe disse aos anciãos dos midianitas: Agora lamberá esta congregação tudo *quanto houver* ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo. Naquele tempo Balaque, filho de Zipor, *era* rei dos moabitas.

[5]Este enviou mensageiros a Balaão, filho de Beor, a Petor, que *está* junto ao rio, na terra dos filhos do seu povo, a chamá-lo, dizendo: Eis que um povo saiu do Egito; eis que cobre a face da terra, e está parado defronte de mim.

[6]Vem, pois, agora, rogo-te, amaldiçoa-me este povo, pois mais poderoso é do que eu; talvez o poderei ferir e lançar fora da terra; porque eu sei que, a quem tu abençoares será abençoado, e a quem tu amaldiçoares será amaldiçoado.

[7]Então foram-se os anciãos dos moabitas e os anciãos dos midianitas com o *preço* dos encantamentos nas suas mãos; e chegaram a Balaão, e disseram-lhe as palavras de Balaque.

[8]E *ele* lhes disse: Passai aqui esta noite, e vos trarei a resposta, como o SENHOR me falar; então os príncipes dos moabitas ficaram com Balaão.

[9]E veio Deus a Balaão, e disse: Quem *são* estes homens *que estão* contigo?

[10]E Balaão disse a Deus: Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, *os* enviou, *dizendo:*

[11]Eis que o povo que saiu do Egito cobre a face da terra; vem agora, amaldiçoa-o; porventura poderei pelejar contra ele e expulsá-lo.

[12]Então disse Deus a Balaão: Não irás com eles, nem amaldiçoarás a este povo, porquanto *é* bendito.

[13]Então Balaão levantou-se pela manhã, e disse aos

príncipes de Balaque: Ide à vossa terra, porque o SENHOR recusa deixar-me ir convosco.

[14]E levantaram-se os príncipes dos moabitas, e vieram a Balaque, e disseram: Balaão recusou vir conosco.

[15]Porém Balaque tornou a enviar mais príncipes, mais honrados do que aqueles.

[16]Os quais foram a Balaão, e lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Rogo-te que não te demores em vir a mim.

[17]Porque grandemente te honrarei, e farei tudo o que me disseres; vem pois, rogo-te, amaldiçoa-me este povo.

[18]Então Balaão respondeu, e disse aos servos de Balaque: Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia ir além da ordem do SENHOR meu Deus, para fazer coisa pequena ou grande;

[19]Agora, pois, rogo-vos que também aqui fiqueis esta noite, para que eu saiba o que mais o SENHOR me dirá.

[20]Veio, pois, Deus a Balaão, de noite, e disse-lhe: Se aqueles homens te vieram chamar, levanta-te, vai com eles; todavia, farás o que eu te disser.

[21]Então Balaão levantou-se pela manhã, e albardou a sua jumenta, e foi com os príncipes de Moabe.

[22]E a ira de Deus acendeu-se, porque ele se ia; e o anjo do SENHOR pôs-se-lhe no caminho por adversário; e ele ia caminhando, montado na sua jumenta, e dois de seus servos com ele.

[23]Viu, pois, a jumenta o anjo do SENHOR, que estava no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; pelo que desviou-se a jumenta do caminho, indo pelo campo; então Balaão espancou a jumenta para fazê-la tornar ao caminho.

[24]Mas o anjo do SENHOR pôs-se numa vereda entre as vinhas, *havendo* uma parede de um e de outro lado.

[25]Vendo, pois, a jumenta, o anjo do SENHOR, encostou-se contra a parede, e apertou contra a parede o pé de Balaão; por isso tornou a espancá-la.

[26]Então o anjo do SENHOR passou mais adiante, e pôs-se num lugar estreito, onde não *havia* caminho para se desviar nem para a direita nem para a esquerda.

[27]E, vendo a jumenta o anjo do SENHOR, deitou-se debaixo de Balaão; e a ira de Balaão acendeu-se, e espancou a jumenta com o bordão.

[28]Então o SENHOR abriu a boca da jumenta, a qual disse a Balaão: Que te fiz eu, que me espancaste estas três vezes?

[29]E Balaão disse à jumenta: Por que zombaste de mim; quem dera tivesse eu uma espada na mão, porque agora te mataria.

[30]E a jumenta disse a Balaão: *Porventura* não *sou* a tua jumenta, em que cavalgaste desde o tempo em que me tornei tua até hoje? Acaso tem sido o meu costume fazer assim contigo? E ele respondeu: Não.

[31]Então o SENHOR abriu os olhos a Balaão, e ele viu o anjo do SENHOR, que estava no caminho e a sua espada desembainhada na mão; pelo que inclinou a cabeça, e prostrou-se sobre a sua face.

[32]Então o anjo do SENHOR lhe disse: Por que já três vezes espancaste a tua jumenta? Eis que eu saí para ser *teu* adversário, porquanto o *teu* caminho é perverso diante de mim;

[33]Porém a jumenta me viu, e já três vezes se desviou de diante de mim; se ela não se desviasse de diante de mim, na verdade que *eu* agora te haveria matado, e a ela deixaria com vida.

[34]Então Balaão disse ao anjo do SENHOR: Pequei, porque não sabia que estavas neste caminho para te opores a mim; e agora, se *parece* mal aos teus olhos, voltarei.

[35]E disse o anjo do SENHOR a Balaão: Vai-te com estes homens; mas somente a palavra que eu falar a ti, esta falarás. Assim Balaão se foi com os príncipes de Balaque.

[36]Ouvindo, pois, Balaque que Balaão vinha, saiu-lhe ao encontro até à cidade de Moabe, que *está* no termo de Arnom, na extremidade do termo *dele*.

[37]E Balaque disse a Balaão: *Porventura* não enviei

Eu não poderia ir além da ordem do SENHOR meu Deus, para fazer coisa pequena ou grande (22.17-22,33)

Ceticismo. Questiona a coerência bíblica neste capítulo, uma vez que Deus se irou contra Balaão, intentando matá-lo, mesmo depois que Balaão prometeu fidelidade ao Senhor.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia nos ensina que Deus prova - sonda - os corações, numa clara referência à sua onisciência quanto às reais intenções do homem (Sl 7.9). A mudança de atitude divina ocorreu, provavelmente, por causa dos pensamentos escusos de Balaão, devido às ofertas materiais de Balaque. Daí o motivo da ira manifesta (v. 22) e da severa advertência divina (v. 33).

O caráter leviano de Balaão fez que Balaque e seu povo destruíssem o caminho que conduzia o povo hebreu ao Senhor Deus. E fez isso por meio da prostituição física e espiritual (25.1-3; 31.16). A morte de Balaão, pelas mãos dos israelitas (Nm 31.8), comprova sua corrupção e o fim que Deus lhe atribuiu.

diligentemente a chamar-te? Por que não vieste a mim? Não posso eu na verdade honrar-te?

[38]Então Balaão disse a Balaque: Eis que eu tenho vindo a ti; porventura poderei eu agora de alguma forma falar alguma coisa? A palavra que Deus puser na minha boca, essa falarei.

[39]E Balaão foi com Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote.

[40]Então Balaque matou bois e ovelhas; e *deles* enviou a Balaão e aos príncipes que *estavam* com ele.

[41]E sucedeu que, pela manhã Balaque tomou a Balaão, e o fez subir aos altos de Baal, e viu ele dali a última *parte* do povo.

Balaque edifica sete altares

23 ENTÃO Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.

[2]Fez, pois, Balaque como Balaão dissera: e Balaque e Balaão ofereceram um novilho e um carneiro sobre *cada* altar.

[3]Então Balaão disse a Balaque: Fica-te junto do teu holocausto, e eu irei; porventura o SENHOR me sairá ao encontro, e o que me mostrar te notificarei. Então foi a um lugar alto.

[4]E encontrando-se Deus com Balaão, *este* lhe disse: Preparei sete altares, e ofereci um novilho e um carneiro sobre *cada* altar.

[5]Então o SENHOR pôs a palavra na boca de Balaão, e disse: Torna-te para Balaque, e assim falarás.

[6]E tornando para ele, eis que estava junto do seu holocausto, ele e todos os príncipes dos moabitas.

[7]Então proferiu a sua parábola, e disse: De Arã, me mandou trazer Balaque, rei dos moabitas, das montanhas do oriente, *dizendo:* Vem, amaldiçoa-me a Jacó; e vem, denuncia a Israel.

[8]Como amaldiçoarei o que Deus não amaldiçoa? E como denunciarei, *quando* o SENHOR não denuncia?

[9]Porque do cume das penhas o vejo, e dos outeiros o contemplo; eis que este povo habitará só, e entre as nações não será contado.

[10]Quem contará o pó de Jacó e o número da quarta *parte* de Israel? Que a minha alma morra da morte dos justos, e seja o meu fim como o seu.

[11]Então disse Balaque a Balaão: Que me fizeste? Chamei-te para amaldiçoar os meus inimigos, mas eis que inteiramente *os* abençoaste.

[12]E ele respondeu, e disse: Porventura não terei cuidado de falar o que o SENHOR pôs na minha boca?

[13]Então Balaque lhe disse: Rogo-te que venhas comigo a outro lugar, de onde o verás; verás somente a última *parte* dele, mas a todo ele não verás; e amaldiçoa-mo dali.

[14]Assim o levou consigo ao campo de Zofim, ao cume de Pisga; e edificou sete altares, e ofereceu um novilho e um carneiro sobre *cada* altar.

[15]Então disse a Balaque: Fica aqui junto do teu holocausto, e eu irei ali ao encontro *do SENHOR.*

[16]E, encontrando-se o SENHOR com Balaão, pôs uma palavra na sua boca, e disse: Torna para Balaque, e assim falarás.

[17]E, vindo a ele, eis que estava junto do holocausto, e os príncipes dos moabitas com ele; disse-lhe pois Balaque: Que coisa falou o SENHOR?

As profecias de Balaão

[18]Então proferiu a sua parábola, e disse: Levanta-te, Balaque, e ouve; inclina os teus ouvidos a mim, filho de Zipor.

[19]Deus não *é* homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; *porventura* diria *ele,* e não *o* faria? Ou falaria, e não o confirmaria?

[20]Eis que recebi *mandado* de abençoar; pois ele tem abençoado, e eu não o posso revogar.

[21]Não viu iniqüidade em Israel, nem contemplou maldade em Jacó; o SENHOR seu Deus *é* com ele, e no meio dele *se ouve* a aclamação de um rei.

Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa (23.19)

Ceticismo. Diz haver contradição entre Gênesis 6.6, 1Samuel 15.10,11 e Jonas 3.10 e o texto em estudo por não concordarem com o que dizem.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O arrependimento registrado nos textos destacados pelo ceticismo se refere à mudança de atitude. Em linhas gerais, a compreensão desta questão deve ser fundamentada nas seguintes verdades: o homem demonstra arrependimento quando apresenta atitude diferente daquela da qual decorreu o mal, ou seja, corrigindo-se. Mas para que esta mudança de atitude se manifeste, o agente, necessariamente, mudará seus critérios, valores e conceitos. Em contrapartida, Deus, quando muda de atitude, jamais muda seus critérios e estatutos. A expressão "arrependeu-se o Senhor" (Gn 6.6; 1Sm 15.10,11) está no seu real sentido: mudança de atitude. Mas essa mudança é simplesmente uma indicação (em linguagem humana) de que a atitude de Deus para com o homem que peca é diferente de sua atitude em relação ao que lhe é obediente. Quanto a estes imutáveis conceitos divinos, temos o testemunho de Tiago 1.17.

[22]Deus os tirou do Egito; as suas forças *são* como as do boi selvagem.

[23]Pois contra Jacó não vale encantamento, nem adivinhação contra Israel; neste tempo se dirá de Jacó e de Israel: Que coisas Deus tem realizado!

[24]Eis que o povo se levantará como leoa, e se erguerá como leão; não se deitará até que coma a presa, e beba o sangue dos mortos.

[25]Então Balaque disse a Balaão: Nem o amaldiçoarás, nem o abençoarás.

[26]Porém Balaão respondeu, e disse a Balaque: Não te falei eu, dizendo: Tudo o que o SENHOR falar isso farei?

[27]Disse mais Balaque a Balaão: Ora vem, e te levarei a outro lugar; porventura bem parecerá aos olhos de Deus que dali mo amaldiçoes.

[28]Então Balaque levou Balaão consigo ao cume de Peor, que dá para o lado do deserto.

[29]Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.

[30]Balaque, pois, fez como dissera Balaão: e ofereceu um novilho e um carneiro sobre *cada* altar.

24 VENDO Balaão que bem parecia aos olhos do Senhor que abençoasse a Israel, não se foi esta vez como antes ao encontro dos encantamentos; mas voltou o seu rosto para o deserto.

[2]E, levantando Balaão os seus olhos, e vendo a Israel, que estava acampado segundo as suas tribos, veio sobre ele o Espírito de Deus.

[3]E proferiu a sua parábola, e disse: Fala, Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;

[4]Fala aquele que ouviu as palavras de Deus, o que vê a visão do Todo-Poderoso; que cai, e se lhe abrem os olhos:

[5]Quão formosas são as tuas tendas, ó Jacó, as tuas moradas, ó Israel!

[6]Como ribeiros se estendem, como jardins à beira dos rios; como árvores de sândalo o SENHOR os plantou, como cedros junto às águas;

[7]De seus baldes manarão águas, e a sua semente *estará* em muitas águas; e o seu rei se erguerá mais do que Agague, e o seu reino será exaltado.

[8]Deus o tirou do Egito; as suas forças *são* como as do boi selvagem; consumirá as nações, seus inimigos, e quebrará seus ossos, e com as suas setas os atravessará.

[9]Encurvou-se, deitou-se como leão, e como leoa; quem o despertará? benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem.

[10]Então a ira de Balaque se acendeu contra Balaão, e bateu ele as suas palmas; e Balaque disse a Balaão: Para amaldiçoar os meus inimigos te tenho chamado; porém agora já três vezes *os* abençoaste inteiramente.

[11]Agora, pois, foge para o teu lugar; eu tinha dito *que* te honraria grandemente; mas eis que o SENHOR te privou desta honra.

[12]Então Balaão disse a Balaque: Não falei *eu* também aos teus mensageiros, que me enviaste, dizendo:

[13]Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e ouro, não poderia ir além da ordem do SENHOR, fazendo bem ou mal de meu *próprio* coração; o que o SENHOR falar, isso falarei eu?

[14]Agora, pois, eis que me vou ao meu povo; vem, avisar-te-ei do que este povo fará ao teu povo nos últimos dias.

[15]Então proferiu a sua parábola, e disse: Fala Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;

[16]Fala aquele que ouviu as palavras de Deus, e o que sabe a ciência do Altíssimo; o que viu a visão do Todo-Poderoso, que cai, e se lhe abrem os olhos.

[17]Vê-lo-ei, mas não agora, contemplá-lo-ei, mas não de perto; uma estrela procederá de Jacó e um cetro subirá de Israel, que ferirá os termos dos moabitas, e destruirá todos os filhos de Sete.

[18]E Edom será uma possessão, e Seir, seus inimigos, também será uma possessão; pois Israel fará proezas.

[19]E dominará *um* de Jacó, e matará os que restam das cidades.

E o seu rei se erguerá mais do que Agague (24.7)

Ceticismo. Alega anacronismo entre este versículo e 1Samuel 15.8, entendendo que Agague não deveria ser mencionado por ter sido um rei contemporâneo de Saul.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É típico dos contradizentes, como os céticos, levantarem questões descabidas que sirvam para desacreditar o texto bíblico. Mas suas teorias sempre são fundamentadas nos parcos conhecimentos bíblicos e teológicos que possuem. Tanto neste quanto no texto de 1Samuel, "agague" é um título que se atribuía aos monarcas da tribo dos amalequitas, tal como o nome "faraó", entre o povo egípcio e "césar", entre os romanos. O título "César" servia para lembrar o último nome de Gaius Julius Caesar, precursor desta linhagem. O Novo Testamento cita quatro personalidades dessa classe: Augusto (Lc 2.1); Tibério (Mt 22.17); Cláudio (At 17.7) e Nero (Fp 4.22).

[20]E vendo os amalequitas, proferiu a sua parábola, e disse: Amaleque *é* a primeira das nações; porém o seu fim *será* a destruição.

[21]E vendo os quenitas, proferiu a sua parábola, e disse: Firme *está* a tua habitação, e puseste o teu ninho na penha.

[22]Todavia o quenita será consumido, até que Assur te leve por prisioneiro.

[23]E, proferindo ainda a sua parábola, disse: Ai, quem viverá, quando Deus fizer isto?

[24]E as naus virão das costas de Quitim e afligirão a Assur; também afligirão a Éber; que também *será* para destruição.

[25]Então Balaão levantou-se, e se foi, e voltou ao seu lugar, e também Balaque se foi pelo seu caminho.

Os israelitas pecam com as filhas dos moabitas

25 E ISRAEL deteve-se em Sitim e o povo começou a prostituir-se com as filhas dos moabitas.

[2]Elas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses; e o povo comeu, e inclinou-se aos seus deuses.

[3]Juntando-se, pois, Israel a Baal-Peor, a ira do SENHOR se acendeu contra Israel.

[4]Disse o SENHOR a Moisés: Toma todos os cabeças do povo, e enforca-os ao SENHOR diante do sol, e o ardor da ira do SENHOR se retirará de Israel.

[5]Então Moisés disse aos juízes de Israel: Cada um mate os seus homens que se juntaram a Baal-Peor.

[6]E eis que veio um homem dos filhos de Israel, e trouxe a seus irmãos uma midianita, à vista de Moisés, e à vista de toda a congregação dos filhos de Israel, chorando eles *diante* da tenda da congregação.

[7]Vendo *isso* Finéias, filho de Eleazar, o filho de Arão, sacerdote, se levantou do meio da congregação, e tomou uma lança na sua mão;

[8]E foi após o homem israelita até à tenda, e os atravessou a ambos, ao homem israelita e à mulher, pelo ventre; então a praga cessou de sobre os filhos de Israel.

[9]E os que morreram daquela praga foram vinte e quatro mil.

[10]Então o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

[11]Finéias, filho de Eleazar, o filho de Arão, sacerdote, desviou a minha ira de sobre os filhos de Israel, pois foi zeloso com o meu zelo no meio deles; de modo que, no meu zelo, não consumi os filhos de Israel.

[12]Portanto dize: Eis que lhe dou a minha aliança de paz;

[13]E ele, e a sua descendência depois dele, terá a aliança do sacerdócio perpétuo, porquanto teve zelo pelo seu Deus, e fez expiação pelos filhos de Israel.

[14]E o nome do israelita, que foi morto com a midianita, *era* Zimri, filho de Salu, príncipe da casa paterna dos simeonitas.

[15]E o nome da mulher midianita morta *era* Cosbi, filha de Zur, cabeça do povo da casa paterna entre os midianitas.

[16]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[17]Afligireis os midianitas e os ferireis,

[18]Porque eles vos afligiram a vós com os seus enganos com que vos enganaram no caso de Peor, e no caso de Cosbi, filha do príncipe dos midianitas, irmã deles, que foi morta no dia da praga no caso de Peor.

Deus manda contar os israelitas

26 ACONTECEU, pois, que, depois daquela praga, falou o SENHOR a Moisés, e a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, dizendo:

[2]Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, da idade de vinte anos para cima, segundo as casas de seus pais; todos os que em Israel podem sair à guerra.

[3]Falaram-lhes, pois, Moisés e Eleazar, o sacerdote, nas campinas de Moabe, junto ao Jordão *na altura de* Jericó, dizendo:

[4]*Conta* o povo da idade de vinte anos para cima,

E os que morreram daquela praga foram vinte e quatro mil (25.9)

Ceticismo. Confronta este texto com 1Coríntios 10.8 para fundamentar uma suposta contradição, uma vez que a epístola paulina enumera vinte e três mil mortos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É um erro dos céticos associar este texto com 1Coríntios 10.8, acreditando que Paulo estava se referindo ao episódio protagonizado por Balaão, Balaque e o povo hebreu, do qual resultou na morte de vinte e quatro mil pessoas. Em verdade, o apóstolo está fazendo menção do texto de Êxodo 32.6, quando os israelitas instigaram a Arão a confeccionar um bezerro de ouro, diante do qual o povo se prostrou enquanto aguardava Moisés, que estava no Monte Horebe, ocasião em que Deus puniu todos os transgressores. Mas o número de vítimas não foi especificado (Êx 32.35). Na carta de Paulo, esta correlação aparece no versículo 7: "Não vos façais, pois, idólatras [...] o povo assentou-se a comer e a beber, e levantou-se para folgar".

Isto posto, fica desmerecida a idéia de contradição entre a referência em destaque e o texto 1Coríntios 10.8 que, como provado, acha-se inserido em outro contexto.

como o SENHOR ordenara a Moisés e aos filhos de Israel, que saíram do Egito.

[5]Rúben, o primogênito de Israel; os filhos de Rúben: *de* Enoque, a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas;

[6]De Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.

[7]Estas *são* as famílias dos rubenitas; e os *que foram* deles contados foram quarenta e três mil e setecentos e trinta.

[8]E os filhos de Palu, Eliabe;

[9]E os filhos de Eliabe, Nemuel, e Datã, e Abirão: estes, Datã e Abirão, *foram* os do conselho da congregação, que contenderam contra Moisés e contra Arão no grupo de Coré, quando rebelaram contra o SENHOR;

[10]E a terra abriu a sua boca, e os tragou com Coré, quando morreu aquele grupo; quando o fogo consumiu duzentos e cinqüenta homens, os quais serviram de advertência.

[11]Mas os filhos de Coré não morreram.

[12]Os filhos de Simeão, segundo as suas famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas;

[13]De Zerá, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.

[14]Estas *são* as famílias dos simeonitas, vinte e dois mil e duzentos.

[15]Os filhos de Gade, segundo as suas gerações; de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas;

[16]De Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;

[17]De Arode, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

[18]Estas *são* as famílias dos filhos de Gade, segundo os *que foram* deles contados, quarenta mil e quinhentos.

[19]Os filhos de Judá, Er e Onã; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã.

[20]Assim os filhos de Judá foram segundo as suas famílias; de Selá, a família dos selanitas; de Perez, a família dos perezitas; de Zerá, a família dos zeraítas.

[21]E os filhos de Perez foram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas.

[22]Estas *são* as famílias de Judá, segundo os *que foram* deles contados, setenta e seis mil e quinhentos.

[23]Os filhos de Issacar, segundo as suas famílias, *foram:* de Tola, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas;

[24]De Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.

[25]Estas *são* as famílias de Issacar, segundo os *que foram* deles contados, sessenta e quatro mil e trezentos.

[26]Os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias, *foram:* de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jalelitas.

[27]Estas *são* as famílias dos zebulonitas, segundo os *que foram* deles contados, sessenta mil e quinhentos.

[28]Os filhos de José segundo as suas famílias, *foram* Manassés e Efraim.

[29]Os filhos de Manassés *foram;* de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

[30]Estes *são* os filhos de Gileade; de Jezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;

[31]E de Asriel, a família dos asrielitas; e de Siquém, a família dos siquemitas;

[32]E *de* Semida, a família dos semidaítas; e de Hefer, a família dos heferitas.

[33]Porém, Zelofeade, filho de Hefer, não tinha filhos, senão filhas; e os nomes das filhas de Zelofeade *foram* Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

[34]Estas *são* as famílias de Manassés; e os *que foram* deles contados, *foram* cinqüenta e dois mil e setecentos.

[35]Estes *são* os filhos de Efraim, segundo as suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.

[36]E estes *são* os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.

[37]Estas *são* as famílias dos filhos de Efraim, segundo os *que foram* deles contados, trinta e dois mil e quinhentos; estes *são* os filhos de José, segundo as suas famílias.

[38]Os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias: de Belá, a família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airã, a família dos airamitas;

[39]De Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas.

[40]E os filhos de Belá foram Arde e Naamã; de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamanitas.

[41]Estes *são* os filhos de Benjamim, segundo as suas

famílias; e os *que foram* deles contados, *foram* quarenta e cinco mil e seiscentos.

[42]Estes *são* os filhos de Dã, segundo as suas famílias; de Suã, a família dos suamitas. Estas *são* as famílias de Dã, segundo as suas famílias.

[43]Todas as famílias dos suamitas, segundo os *que foram* deles contados, foram sessenta e quatro mil e quatrocentos.

[44]Os filhos de Aser, segundo as suas famílias, *foram:* de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beriítas.

[45]Dos filhos de Berias, *foram;* de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.

[46]E o nome da filha de Aser foi Sera.

[47]Estas *são* as famílias dos filhos de Aser, segundo os *que foram* deles contados, cinqüenta e três mil e quatrocentos.

[48]Os filhos de Naftali, segundo as suas famílias; de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;

[49]De Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas.

[50]Estas *são* as famílias de Naftali, segundo as suas famílias; e os *que foram* deles contados, *foram* quarenta e cinco mil e quatrocentos.

[51]Estes *são* os que foram contados dos filhos de Israel, seiscentos e um mil e setecentos e trinta.

A lei acerca da divisão da terra

[52]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[53]A estes se repartirá a terra em herança, segundo o número dos nomes.

[54]Aos muitos aumentarás a sua herança, e aos poucos diminuirás a sua herança; a cada um se dará a sua herança, segundo os *que foram* deles contados.

[55]Todavia a terra se repartirá por sortes; segundo os nomes das tribos de seus pais a herdarão.

[56]Segundo *sair* a sorte, se repartirá a herança deles entre as tribos de muitos e as de poucos.

[57]E estes *são* os *que foram* contados dos levitas, segundo as suas famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos meraritas.

[58]Estas *são* as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coreítas. E Coate gerou a Anrão.

[59]E o nome da mulher de Anrão *era* Joquebede, filha de Levi, a qual nasceu a Levi no Egito; e de Anrão ela teve Arão, e Moisés, e Miriã, irmã deles.

[60]E a Arão nasceram Nadabe, Abiú, Eleazar, e Itamar.

[61]Porém Nadabe e Abiú morreram quando trouxeram fogo estranho perante o SENHOR.

[62]E os que deles foram contados eram vinte e três mil, todo o homem da idade de um mês para cima; porque estes não foram contados entre os filhos de Israel, porquanto não lhes foi dada herança entre os filhos de Israel.

[63]Estes *são* os *que foram* contados por Moisés e Eleazar, o sacerdote, que contaram os filhos de Israel nas campinas de Moabe, junto ao Jordão *na direção de* Jericó.

[64]E entre estes nenhum houve dos *que foram* contados por Moisés e Arão, o sacerdote, quando contaram aos filhos de Israel no deserto de Sinai.

[65]Porque o SENHOR dissera deles que certamente morreriam no deserto; e nenhum deles ficou senão Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

A lei acerca das heranças

27 E CHEGARAM as filhas de Zelofeade, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, entre as famílias de Manassés, filho de José; e estes *são* os nomes delas; Maalá, Noa, Hogla, Milca, e Tirza;

[2]E apresentaram-se diante de Moisés, e diante de Eleazar, o sacerdote, e diante dos príncipes e de toda a congregação, à porta da tenda da congregação, dizendo:

[3]Nosso pai morreu no deserto, e não estava entre os que se congregaram contra o SENHOR no grupo de Coré; mas morreu no seu próprio pecado, e não teve filhos.

[4]Por que se tiraria o nome de nosso pai do meio da sua família, porquanto não teve filhos? Dá-nos possessão entre os irmãos de nosso pai.

[5]E Moisés levou a causa delas perante o SENHOR.

[6]E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

[7]As filhas de Zelofeade falam o que é justo; certamente lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai; e a herança de seu pai farás passar a elas.

[8]E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém morrer e não tiver filho, então fareis passar a sua herança à sua filha.

[9]E, se não tiver filha, então a sua herança dareis a seus irmãos.

[10]Porém, se não tiver irmãos, então dareis a sua herança aos irmãos de seu pai.

[11]Se também seu pai não tiver irmãos, então dareis

a sua herança a seu parente, *àquele que* lhe *for* o mais chegado da sua família, para que a possua; isto aos filhos de Israel será por estatuto de direito, como o SENHOR ordenou a Moisés.

Deus anuncia a morte de Moisés

[12]Depois disse o SENHOR a Moisés: Sobe a este monte de Abarim, e vê a terra que tenho dado aos filhos de Israel.

[13]E, tendo-a visto, então serás recolhido ao teu povo, assim como foi recolhido teu irmão Arão;

[14]Porquanto, no deserto de Zim, na contenda da congregação, fostes rebeldes ao meu mandado de me santificar nas águas diante dos seus olhos (estas *são* as águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim).

[15]Então falou Moisés ao SENHOR, dizendo:

[16]O SENHOR, Deus dos espíritos de toda a carne, ponha um homem sobre esta congregação,

[17]Que saia diante deles, e que entre diante deles, e que os faça sair, e que os faça entrar; para que a congregação do SENHOR não seja como ovelhas que não têm pastor.

Josué é designado para sucessor de Moisés

[18]Então disse o SENHOR a Moisés: Toma a Josué, filho de Num, homem em quem *há* o Espírito, e impõe a tua mão sobre ele.

[19]E apresenta-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação, e dá-lhe as tuas ordens na presença deles.

[20]E põe sobre ele da tua glória, para que lhe obedeça toda a congregação dos filhos de Israel.

[21]E apresentar-se-á perante Eleazar, o sacerdote, o qual por ele consultará, segundo o juízo de Urim, perante o SENHOR; conforme a sua palavra sairão, e conforme a sua palavra entrarão, ele e todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação.

[22]E fez Moisés como o SENHOR lhe ordenara; porque tomou a Josué, e apresentou-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação;

[23]E sobre ele impôs as suas mãos, e lhe deu ordens, como o SENHOR falara por intermédio de Moisés.

O holocausto perpétuo

28 FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Dá ordem aos filhos de Israel, e dize-lhes: Da minha oferta, do meu alimento para as minhas ofertas queimadas, do meu cheiro suave, tereis cuidado, para me oferecê-las ao seu tempo determinado.

[3]E dir-lhes-ás: Esta *é* a oferta queimada que oferecereis ao SENHOR: dois cordeiros de um ano, sem defeito, cada dia, *em* contínuo holocausto;

[4]Um cordeiro sacrificarás pela manhã, e o outro cordeiro sacrificarás à tarde;

[5]E a décima *parte* de um efa *de* flor de farinha em oferta de alimentos, misturada com a quarta parte de um him de azeite batido.

[6]Este *é* o holocausto contínuo, instituído no monte Sinai, em cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.

[7]E a sua libação *será* a quarta parte de um him para um cordeiro; no santuário, oferecerás a libação de bebida forte ao SENHOR.

[8]E o outro cordeiro sacrificarás à tarde, como a oferta de alimentos da manhã, e como a sua libação *o* oferecerás em oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR.

Ofertas para dias santos

[9]Porém, no dia de sábado, oferecerás dois cordeiros de um ano, sem defeito, e duas décimas *de* flor de farinha, misturada com azeite, *em* oferta de alimentos, com a sua libação.

[10]Holocausto *é* de cada sábado, além do holocausto contínuo, e a sua libação.

[11]E nos princípios dos vossos meses oferecereis, em holocausto ao SENHOR, dois novilhos e um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;

[12]E três décimas de flor de farinha misturada com azeite, *em* oferta de alimentos, para um novilho; e duas décimas *de* flor de farinha misturada com azeite, *em* oferta de alimentos, para um carneiro.

[13]E uma décima *de* flor de farinha misturada com azeite *em* oferta de alimentos, para um cordeiro; holocausto *é* de cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.

[14]E as suas libações serão a metade de um him de vinho para um novilho, e a terça *parte* de um him para um carneiro, e a quarta *parte* de um him para um cordeiro; este *é* o holocausto da lua nova de cada mês, segundo os meses do ano.

[15]Também um bode para expiação do pecado ao SENHOR, além do holocausto contínuo, com a sua libação se oferecerá.

[16]Porém no mês primeiro, aos catorze dias do mês, *é* a páscoa do SENHOR.

[17]E aos quinze dias do mesmo mês *haverá* festa; sete dias se comerão *pães* ázimos.

[18]No primeiro dia *haverá* santa convocação; nenhum trabalho servil fareis;

[19]Mas oferecereis oferta queimada em holocausto ao SENHOR, dois novilhos e um carneiro, e sete cordeiros de um ano; eles serão sem defeito.

[20]E a sua oferta de alimentos *será de* flor de farinha misturada com azeite; oferecereis três décimas para um novilho, e duas décimas para um carneiro.

[21]Para cada um dos sete cordeiros oferecereis uma décima;

[22]E um bode *para* expiação do pecado, para fazer expiação por vós.

[23]Estas coisas oferecereis, além do holocausto da manhã, que *é* o holocausto contínuo.

[24]Segundo este modo, cada dia oferecereis, por sete dias, o alimento da oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR; além do holocausto contínuo se oferecerá isto com a sua libação.

[25]E no sétimo dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

[26]Semelhantemente, tereis santa convocação no dia das primícias, quando oferecerdes oferta nova de alimentos ao SENHOR, segundo as vossas semanas; nenhum trabalho servil fareis.

[27]Então oferecereis ao SENHOR por holocausto, em cheiro suave, dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano;

[28]E a sua oferta de alimentos *de* flor de farinha misturada com azeite: três décimas para um novilho, duas décimas para um carneiro;

[29]E uma décima, para cada um dos sete cordeiros;

[30]Um bode para fazer expiação por vós.

[31]Além do holocausto contínuo, e a sua oferta de alimentos, *os* oferecereis (ser-vos-ão eles sem defeito) com as suas libações.

As ofertas na festa das trombetas

29 SEMELHANTEMENTE, tereis santa convocação no sétimo mês, no primeiro dia do mês; nenhum trabalho servil fareis; será para vós dia de sonido de trombetas.

[2]Então *por* holocausto, em cheiro suave ao SENHOR, oferecereis um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito.

[3]E *pela* sua oferta de alimentos *de* flor de farinha misturada com azeite, três décimas para o novilho, e duas décimas para o carneiro,

[4]E uma décima para cada um dos sete cordeiros.

[5]E um bode *para* expiação do pecado, para fazer expiação por vós;

[6]Além do holocausto do mês, e a sua oferta de alimentos, e o holocausto contínuo, e a sua oferta de alimentos, com as suas libações, segundo o seu estatuto, em cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.

[7]E no dia dez deste sétimo mês tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; nenhum trabalho fareis.

[8]Mas *por* holocausto, *em* cheiro suave ao SENHOR, oferecereis um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano; eles serão sem defeito.

[9]E, *pela* sua oferta de alimentos *de* flor de farinha misturada com azeite, três décimas para o novilho, duas décimas para o carneiro,

[10]E uma décima para cada um dos sete cordeiros;

[11]Um bode para expiação do pecado, além da expiação do pecado pelas propiciações, e do holocausto contínuo, e da sua oferta de alimentos com as suas libações.

As ofertas nas festas solenes

[12]Semelhantemente, aos quinze dias deste sétimo mês tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; mas sete dias celebrareis festa ao SENHOR.

[13]E, *por* holocausto *em* oferta queimada, de cheiro suave ao SENHOR, oferecereis treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano; todos eles sem defeito.

[14]E, *pela* sua oferta de alimentos *de* flor de farinha misturada com azeite, três décimas para cada um dos treze novilhos, duas décimas para cada carneiro, entre os dois carneiros;

[15]E uma décima para cada um dos catorze cordeiros;

[16]E um bode *para* expiação do pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de alimentos e a sua libação;

[17]Depois, no segundo dia, doze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

[18]E a sua oferta de alimentos e as suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;

[19]E um bode *para* expiação do pecado, além do holocausto contínuo, da sua oferta de alimentos e das suas libações.

[20]E, no terceiro dia, onze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

[21]E as suas ofertas de alimentos, e as suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;

[22]E um bode *para* expiação do pecado, além do holocausto contínuo, e da sua oferta de alimentos e da sua libação.

[23]E, no quarto dia, dez novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

[24]A sua oferta de alimentos, e as suas libações para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;

[25]E um bode *para* expiação do pecado, além do holocausto contínuo, da sua oferta de alimentos e da sua libação.

[26]E, no quinto dia, nove novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, sem defeito.

[27]E a sua oferta de alimentos, e as suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;

[28]E um bode *para* expiação do pecado além do holocausto contínuo, e da sua oferta de alimentos e da sua libação.

[29]E, no sexto dia, oito novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

[30]E a sua oferta de alimentos, e as suas libações para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;

[31]E um bode *para* expiação do pecado, além do holocausto contínuo, da sua oferta de alimentos e da sua libação.

[32]E, no sétimo dia, sete novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito.

[33]E a sua oferta de alimentos, e as suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o seu estatuto,

[34]E um bode *para* expiação do pecado, além do holocausto contínuo, da sua oferta de alimentos e da sua libação.

[35]No oitavo dia tereis *dia de* solenidade; nenhum trabalho servil fareis;

[36]E *por* holocausto *em* oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR oferecereis um novilho, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;

[37]A sua oferta de alimentos e as suas libações para o novilho, para o carneiro e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto.

[38]E um bode *para* expiação do pecado, além do holocausto contínuo, e da sua oferta de alimentos e da sua libação.

[39]Estas *coisas* fareis ao SENHOR nas vossas solenidades além dos vossos votos, e das vossas ofertas voluntárias, com os vossos holocaustos, e com as vossas ofertas de alimentos, e com as vossas libações, e com as vossas ofertas pacíficas.

[40]E falou Moisés aos filhos de Israel, conforme a tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés.

A lei acerca dos votos

30 E FALOU Moisés aos cabeças das tribos dos filhos de Israel, dizendo: Esta *é* a palavra que o SENHOR tem ordenado.

[2]Quando um homem fizer voto ao SENHOR, ou fizer juramento, ligando a sua alma com obrigação, não violará a sua palavra: segundo tudo o que saiu da sua boca, fará.

[3]Também quando uma mulher, na sua mocidade, estando ainda na casa de seu pai, fizer voto ao SENHOR, e com obrigação se ligar,

[4]E seu pai ouvir o seu voto e a sua obrigação, com que ligou a sua alma; e seu pai se calar para com ela, todos os seus votos serão válidos; e toda a obrigação com que ligou a sua alma, será válida.

[5]Mas se seu pai lhe tolher no dia que tal ouvir, todos os seus votos e as suas obrigações com que tiver ligado a sua alma, não serão válidos; mas o SENHOR lhe perdoará, porquanto seu pai lhos tolheu.

[6]E se ela for casada, e for obrigada a alguns votos, ou à pronunciação dos seus lábios, com que tiver ligado a sua *alma;*

[7]E seu marido o ouvir, e se calar para com ela no dia em que o ouvir, os seus votos serão válidos; e as suas obrigações com que ligou a sua alma, serão válidas.

[8]Mas se seu marido lhe tolher no dia em que o ouvir, e anular o seu voto a que estava obrigada, como também a pronunciação dos seus lábios, com que ligou a sua alma; o SENHOR lhe perdoará.

[9]No tocante ao voto da viúva, ou da repudiada, tudo com que ligar a sua alma, sobre ela será válido.

[10]Porém se fez voto na casa de seu marido, ou ligou a sua alma com obrigação de juramento;

[11]E seu marido o ouviu, e se calou para com ela, e não lho tolheu, todos os seus votos serão válidos, e toda a obrigação, com que ligou a sua alma, será válida.

[12]Porém se seu marido lhos anulou no dia em que *os* ouviu; tudo quanto saiu dos seus lábios, quer dos seus votos, quer da obrigação da sua alma, não será válido; seu marido lhos anulou, e o SENHOR lhe perdoará.

[13]Todo *o* voto, e todo o juramento de obrigação, para humilhar a alma, seu marido o confirmará, ou anulará.

[14]Porém se seu marido, de dia em dia, se calar in-

teiramente para com ela, então confirma todos os seus votos e todas as suas obrigações, que estiverem sobre ela; confirmado lhos tem, porquanto se calou para com ela no dia em que o ouviu.

[15]Porém se de todo lhos anular depois que *o* ouviu, então ele levará a iniqüidade dela.

[16]Estes *são* os estatutos que o Senhor ordenou a Moisés entre o marido e sua mulher; entre o pai e sua filha, na sua mocidade, em casa de seu pai.

A vitória sobre os midianitas

31 E FALOU o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Vinga os filhos de Israel dos midianitas; depois recolhido serás ao teu povo.

[3]Falou, pois, Moisés ao povo, dizendo: Armem-se alguns de vós para a guerra, e saiam contra os midianitas, para fazerem a vingança do SENHOR contra eles.

[4]Mil de cada tribo, entre todas as tribos de Israel, enviareis à guerra.

[5]Assim foram dados, dos milhares de Israel, mil de *cada* tribo; doze mil armados para a peleja.

[6]E Moisés os mandou à guerra, mil de *cada* tribo, e com eles Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, com os vasos do santuário, e com as trombetas do alarido na sua mão.

[7]E pelejaram contra os midianitas, como o SENHOR ordenara a Moisés; e mataram a todos os homens.

[8]Mataram também, além dos que já haviam sido mortos, os reis dos midianitas: a Evi, e a Requém, e a Zur, e a Hur, e a Reba, cinco reis dos midianitas; também a Balaão, filho de Beor, mataram à espada.

[9]Porém, os filhos de Israel levaram presas as mulheres dos midianitas e as suas crianças; também levaram todos os seus animais e todo o seu gado, e todos os seus bens.

[10]E queimaram a fogo todas as suas cidades com todas as suas habitações e todos os seus acampamentos.

[11]E tomaram todo o despojo e toda a presa de homens e de animais.

[12]E trouxeram a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, e à congregação dos filhos de Israel, os cativos, e a presa, e o despojo, para o arraial, nas campinas de Moabe, que *estão* junto ao Jordão, *na altura de* Jericó.

A purificação dos soldados

[13]Porém Moisés e Eleazar, o sacerdote, e todos os príncipes da congregação, saíram a recebê-los fora do arraial.

[14]E indignou-se Moisés grandemente contra os oficiais do exército, capitães dos milhares e capitães das centenas, que vinham do serviço da guerra.

[15]E Moisés disse-lhes: Deixastes viver todas as mulheres?

[16]Eis que estas foram as que, por conselho de Balaão, deram ocasião aos filhos de Israel de transgredir contra o SENHOR no caso de Peor; por isso houve aquela praga entre a congregação do SENHOR.

[17]Agora, pois, matai todo o homem entre as crianças, e matai toda a mulher que conheceu algum homem, deitando-se com ele.

[18]Porém, todas as meninas que não conheceram algum homem, deitando-se com ele, deixai-as viver para vós.

[19]E alojai-vos sete dias fora do arraial; qualquer que tiver matado alguma pessoa, e qualquer que tiver tocado algum morto, ao terceiro dia, e ao sétimo dia vos purificareis, a vós e a vossos cativos.

[20]Também purificareis toda a roupa, e toda a obra de peles, e toda a obra *de pêlos* de cabras, e todo o utensílio de madeira.

[21]E disse Eleazar, o sacerdote, aos homens da guerra, que foram à peleja: Este *é* o estatuto da lei que o SENHOR ordenou a Moisés.

[22]Contudo o ouro, e a prata, o cobre, o ferro, o estanho, e o chumbo,

[23]Toda a coisa que pode resistir ao fogo, fareis passar pelo fogo, para que fique limpa, todavia se purificará com a água da purificação; mas tudo que não pode resistir ao fogo, fareis passar pela água.

[24]Também lavareis as vossas roupas ao sétimo dia, para que fiqueis limpos; e depois entrareis no arraial.

A divisão da presa

[25]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[26]Faze a soma da presa que foi tomada, de homens e de animais, tu e Eleazar, o sacerdote, e os cabeças das casas dos pais da congregação,

[27]E divide a presa em duas metades, entre os que se armaram para a peleja, e saíram à guerra, e toda a congregação.

[28]Então para o SENHOR tomarás o tributo dos homens de guerra, que saíram a esta peleja, de *cada* quinhentos uma alma, dos homens, e dos bois, e dos jumentos e das ovelhas.

[29]Da sua metade *o* tomareis, e *o* dareis ao sacerdote Eleazar, *para* a oferta alçada do SENHOR.

[30]Mas, da metade dos filhos de Israel, tomarás um de cada cinqüenta, um dos homens, dos bois, dos

jumentos, e das ovelhas, e de todos os animais; e os darás aos levitas que têm cuidado da guarda do tabernáculo do SENHOR.

[31]E fizeram Moisés e Eleazar, o sacerdote, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[32]Foi a presa, restante do despojo que tomaram os homens de guerra, seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas;

[33]E setenta e dois mil bois;

[34]E sessenta e um mil jumentos;

[35]E, das mulheres que não conheceram homem algum, deitando-se com ele, todas as almas *foram* trinta e duas mil.

[36]E a metade, que era a porção dos que saíram à guerra, foi em número de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.

[37]E das ovelhas, o tributo para o SENHOR foi de seiscentas e setenta e cinco.

[38]E *foram* os bois trinta e seis mil; e o seu tributo para o SENHOR setenta e dois.

[39]E *foram* os jumentos trinta mil e quinhentos; e o seu tributo para o Senhor sessenta e um.

[40]E *houve* de pessoas dezesseis mil; e o seu tributo para o SENHOR trinta e duas pessoas.

[41]E deu Moisés a Eleazar, o sacerdote, o tributo da oferta alçada do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

[42]E da metade dos filhos de Israel que Moisés separara da dos homens que pelejaram,

[43](A metade para a congregação foi, das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas;

[44]E dos bois trinta e seis mil;

[45]E dos jumentos trinta mil e quinhentos;

[46]E das pessoas, dezesseis mil).

[47]Desta metade dos filhos de Israel, Moisés tomou um de *cada* cinqüenta, de homens e de animais, e os deu aos levitas, que tinham cuidado da guarda do tabernáculo do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

A oferta voluntária dos oficiais

[48]Então chegaram-se a Moisés os oficiais que *estavam* sobre os milhares do exército, os chefes de mil e os chefes de cem;

[49]E disseram a Moisés: Teus servos tomaram a soma dos homens de guerra que *estiveram* sob as nossas ordens; e não falta nenhum de nós.

[50]Por isso trouxemos uma oferta ao SENHOR, cada um o que achou, objetos de ouro, cadeias, ou manilhas, anéis, arrecadas, e colares, para fazer expiação pelas nossas almas perante o SENHOR.

[51]Assim Moisés e Eleazar, o sacerdote, receberam deles o ouro, *sendo* todos os objetos bem trabalhados.

[52]E foi todo o ouro da oferta alçada, que ofereceram ao SENHOR, dezesseis mil e setecentos e cinqüenta siclos, dos chefes de mil e dos chefes de cem

[53](*Pois* cada um dos homens de guerra, tinha tomado presa para si).

[54]Receberam, pois, Moisés e Eleazar, o sacerdote, o ouro dos chefes de mil e dos chefes de cem, e o levaram à tenda da congregação, por memorial para os filhos de Israel perante o SENHOR.

As tribos de Rúben e Gade pedem a terra de Gileade

32 E OS FILHOS de Rúben e os filhos de Gade tinham gado em grande quantidade; e viram a terra de Jazer, e a terra de Gileade, e eis que o lugar *era* lugar de gado.

[2]Vieram, pois, os filhos de Gade, e os filhos de Rúben e falaram a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, e aos chefes da congregação, dizendo:

[3]Atarote, e Dibom, e Jazer, e Ninra, e Hesbom, e Eleale, e Sebã, e Nebo, e Beom,

[4]A terra que o SENHOR feriu diante da congregação de Israel, *é* terra para gado, e os teus servos têm gado.

[5]Disseram mais: Se achamos graça aos teus olhos, dê-se esta terra aos teus servos em possessão; *e* não nos faças passar o Jordão.

[6]Porém Moisés disse aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Irão vossos irmãos à peleja, e ficareis vós aqui?

[7]Por que, pois, desencorajais o coração dos filhos de Israel, para que não passem à terra que o Senhor lhes tem dado?

[8]Assim fizeram vossos pais, quando os mandei de Cades-Barnéia, a ver esta terra.

[9]Chegando eles até ao vale de Escol, e vendo esta terra, desencorajaram o coração dos filhos de Israel, para que não entrassem na terra que o SENHOR lhes tinha dado.

[10]Então a ira do SENHOR se acendeu naquele mesmo dia, e jurou dizendo:

[11]Que os homens, que subiram do Egito, de vinte anos para cima, não verão a terra que jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó! porquanto não perseveraram em seguir-me;

[12]Exceto Calebe, filho de Jefoné o quenezeu, e Josué, filho de Num, porquanto perseveraram em seguir ao SENHOR.

[13]Assim se acendeu a ira do SENHOR contra Israel, e fê-los andar errantes pelo deserto quarenta anos até que se consumiu toda aquela geração, que fizera mal aos olhos do SENHOR.

[14]E eis que vós, uma geração de homens pecadores, vos levantastes em lugar de vossos pais, para ainda mais acrescentar o furor da ira do SENHOR contra Israel.

[15]Se vós vos virardes de segui-lo, também ele os deixará de novo no deserto, e destruireis a todo este povo.

[16]Então chegaram-se a ele, e disseram: Edificaremos currais aqui para o nosso gado, e cidades para as nossas crianças;

[17]Porém nós nos armaremos, apressando-nos adiante dos de Israel, até que os levemos ao seu lugar; e ficarão as nossas crianças nas cidades fortes por causa dos moradores da terra.

[18]Não voltaremos para nossas casas, até que os filhos de Israel estejam de posse, cada um, da sua herança.

[19]Porque não herdaremos com eles além do Jordão, nem mais adiante; porquanto nós já temos a nossa herança aquém do Jordão, ao oriente.

[20]Então Moisés lhes disse: Se isto fizerdes assim, se vos armardes à guerra perante o SENHOR;

[21]E cada um de vós, armado, passar o Jordão perante o SENHOR, até que haja lançado fora os seus inimigos de diante dele,

[22]E a terra esteja subjugada perante o SENHOR; então voltareis e sereis inculpáveis perante o SENHOR e perante Israel; e esta terra vos será por possessão perante o SENHOR;

[23]E se não fizerdes assim, eis que pecastes contra o SENHOR; e sabei que o vosso pecado vos há de achar.

[24]Edificai cidades para as vossas crianças, e currais para as vossas ovelhas; e fazei o que saiu da vossa boca.

[25]Então falaram os filhos de Gade, e os filhos de Rúben a Moisés, dizendo: Como ordena meu senhor, assim farão teus servos.

[26]As nossas crianças, as nossas mulheres, o nosso gado, e todos os nossos animais estarão aí nas cidades de Gileade.

[27]Mas os teus servos passarão, cada um armado para a guerra, a pelejar perante o SENHOR, como tem falado o meu senhor.

[28]Então Moisés deu ordem acerca deles a Eleazar, o sacerdote, e a Josué filho de Num, e aos cabeças das casas dos pais das tribos dos filhos de Israel.

[29]E disse-lhes Moisés: Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben passarem convosco o Jordão, armado cada um para a guerra, perante o SENHOR, e a terra estiver subjugada diante de vós, em possessão lhes dareis a terra de Gileade.

[30]Porém, se não passarem armados convosco, terão possessões entre vós, na terra de Canaã.

[31]E responderam os filhos de Gade e os filhos de Rúben, dizendo: O que o SENHOR falou a teus servos, isso faremos.

[32]Nós passaremos, armados, perante o SENHOR, à terra de Canaã, e teremos a possessão de nossa herança aquém do Jordão.

[33]Assim deu-lhes Moisés, aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben, e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Siom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã; a terra com as suas cidades nos *seus* termos, e as cidades ao seu redor.

[34]E os filhos de Gade edificaram a Dibom, e Atarote, e Aroer;

[35]E Atarote-Sofã, e Jazer, e Jogbeá;

[36]E Bete-Nimra, e Bete-Harã, cidades fortes; e currais de ovelhas.

[37]E os filhos de Rúben edificaram a Hesbom, e Eleale, e Quiriataim;

[38]E Nebo, e Baal-Meom, mudando-lhes o nome, e Sibma; e os nomes das cidades que edificaram chamaram por *outros* nomes.

[39]E os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram-se para Gileade, e a tomaram; e daquela possessão expulsaram os amorreus que *estavam* nela.

[40]Assim Moisés deu Gileade a Maquir, filho de Manassés, o qual habitou nela.

[41]E foi Jair, filho de Manassés, e tomou as suas aldeias; e chamou-as Havote-Jair.

[42]E foi Nobá, e tomou a Quenate com as suas aldeias; e chamou-a Nobá, segundo o seu *próprio* nome.

As jornadas desde o Egito até Moabe

33 ESTAS *são* as jornadas dos filhos de Israel, que saíram da terra do Egito, segundo os seus exércitos, sob a direção de Moisés e Arão.

[2]E escreveu Moisés as suas saídas, segundo as suas jornadas, conforme ao mandado do SENHOR; e estas *são* as suas jornadas, segundo as suas saídas.

[3]Partiram, pois, de Ramessés no primeiro mês, no dia quinze do primeiro mês; no dia seguinte da pás-

coa saíram os filhos de Israel por alta mão, aos olhos de todos os egípcios,

[4]Enquanto os egípcios enterravam os que o SENHOR tinha ferido entre eles, a todo o primogênito, e havendo o SENHOR executado juízos também contra os seus deuses.

[5]Partiram, pois, os filhos de Israel de Ramessés, e acamparam-se em Sucote.

[6]E partiram de Sucote, e acamparam-se em Etã, que *está* no fim do deserto.

[7]E partiram de Etã, e voltaram a Pi-Hairote, que *está* defronte de Baal-Zefom, e acamparam-se diante de Migdol.

[8]E partiram de Pi-Hairote, e passaram pelo meio do mar ao deserto, e andaram caminho de três dias no deserto de Etã, e acamparam-se em Mara.

[9]E partiram de Mara, e vieram a Elim, e em Elim *havia* doze fontes de águas e setenta palmeiras, e acamparam-se ali.

[10]E partiram de Elim, e acamparam-se junto ao Mar Vermelho.

[11]E partiram do Mar Vermelho, e acamparam-se no deserto de Sim.

[12]E partiram do deserto de Sim, e acamparam-se em Dofca.

[13]E partiram de Dofca, e acamparam-se em Alus.

[14]E partiram de Alus, e acamparam-se em Refidim; porém não havia ali água, para que o povo bebesse.

[15]Partiram, pois, de Refidim, e acamparam-se no deserto de Sinai.

[16]E partiram do deserto de Sinai, e acamparam-se em Quibrote-Taavá.

[17]E partiram de Quibrote-Taavá, e acamparam-se em Hazerote.

[18]E partiram de Hazerote, e acamparam-se em Ritmá.

[19]E partiram de Ritmá, e acamparam-se em Rimom-Perez.

[20]E partiram de Rimom-Perez, e acamparam-se em Libna.

[21]E partiram de Libna, e acamparam-se em Rissa.

[22]E partiram de Rissa, e acamparam-se em Queelata.

[23]E partiram de Queelata, e acamparam-se no monte de Séfer.

[24]E partiram do monte de Séfer, e acamparam-se em Harada.

[25]E partiram de Harada, e acamparam-se em Maquelote.

[26]E partiram de Maquelote, e acamparam-se em Taate.

[27]E partiram de Taate, e acamparam-se em Tara.

[28]E partiram de Tara, e acamparam-se em Mitca.

[29]E partiram de Mitca, e acamparam-se em Hasmona.

[30]E partiram de Hasmona, e acamparam-se em Moserote.

[31]E partiram de Moserote, e acamparam-se em Bene-Jaacã.

[32]E partiram de Bene-Jaacã, e acamparam-se em Hor-Hagidgade.

[33]E partiram de Hor-Hagidgade, e acamparam-se em Jotbatá.

[34]E partiram de Jotbatá, e acamparam-se em Abrona.

[35]E partiram de Abrona, e acamparam-se em Ezion-Geber.

[36]E partiram de Ezion-Geber, e acamparam-se no deserto de Zim, que *é* Cades.

[37]E partiram de Cades, e acamparam-se no monte Hor, no fim da terra de Edom.

[38]Então Arão, o sacerdote, subiu ao monte Hor, conforme ao mandado do SENHOR; e morreu ali no quinto mês do ano quadragésimo da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no primeiro *dia* do mês.

[39]E *era* Arão da idade de cento e vinte e três anos, quando morreu no monte Hor.

[40]E ouviu o cananeu, rei de Harade, que habitava o sul na terra de Canaã, que chegavam os filhos de Israel.

[41]E partiram do monte Hor, e acamparam-se em Zalmona.

Então Arão, o sacerdote, subiu ao monte Hor [...] e morreu ali (33.38)

Ceticismo. Confronta este texto com Deuteronômio 10.6 para afirmar contradição bíblica quanto ao local do falecimento de Arão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Moserá era um lugar no distrito do Monte Hor, assim como Horebe era o nome da cordilheira em que se localizava o Monte Sinai. Nos textos apontados pelos céticos, os locais são mencionados como se estivessem próximos uns dos outros, ainda que seguindo uma ordem diferente. Em dois deles consta a presença de água e, provavelmente, foram visitados mais de uma vez. Beerote significa "poço". Moserá, "castigo", logo é verossímil que lhe tenham atribuído este nome pelo fato de Arão ter morrido ali.

[42]E partiram de Zalmona, e acamparam-se em Punom.

[43]E partiram de Punom, e acamparam-se em Obote.

[44]E partiram de Obote, e acamparam-se em Ije-Abarim, no termo de Moabe.

[45]E partiram de Ije-Abarim, e acamparam-se em Dibom-Gade.

[46]E partiram de Dibom-Gade, e acamparam-se em Almom-Diblataim.

[47]E partiram de Almom-Diblataim, e acamparam-se nos montes de Abarim, defronte de Nebo.

[48]E partiram dos montes de Abarim, e acamparam-se nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, *na direção de* Jericó.

[49]E acamparam-se junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas campinas de Moabe.

Deus manda lançar fora os moradores de Canaã

[50]E falou o SENHOR a Moisés, nas campinas de Moabe junto ao Jordão *na direção de* Jericó, dizendo:

[51]Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão para a terra de Canaã,

[52]Lançareis fora todos os moradores da terra de diante de vós, e destruireis todas as suas pinturas; também destruireis todas as suas imagens de fundição, e desfareis todos os seus altos;

[53]E tomareis a terra em possessão, e nela habitareis; porquanto vos tenho dado esta terra, para possuí-la.

[54]E por sortes herdareis a terra, segundo as vossas famílias; aos muitos multiplicareis a herança, e aos poucos diminuireis a herança; conforme a sorte sair a alguém, ali a possuirá; segundo as tribos de vossos pais recebereis as heranças.

[55]Mas se não lançardes fora os moradores da terra de diante de vós, então os que deixardes ficar vos *serão* por espinhos nos vossos olhos, e por aguilhões nas vossas virilhas, e apertar-vos-ão na terra em que habitardes,

[56]E será *que* farei a vós como pensei fazer-lhes a eles.

Os limites da terra

34 FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[2]Dá ordem aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra de Canaã, esta *há de ser* a terra que vos cairá em herança; a terra de Canaã, segundo os seus termos.

[3]O lado do sul vos será desde o deserto de Zim até aos termos de Edom; e o termo do sul vos será desde a extremidade do Mar Salgado para o lado do oriente.

[4]E este limite vos irá rodeando do sul para a subida de Acrabim, e passará até Zim; e as suas saídas serão do sul a Cades-Barnéia; e sairá a Hazar-Adar, e passará a Azmom;

[5]Rodeará mais este limite de Azmom até ao rio do Egito; e as suas saídas serão para o lado do mar.

[6]Quanto ao limite do ocidente, o Mar Grande vos será por limite; este vos será o limite do ocidente.

[7]E este vos será o termo do norte: desde o Mar Grande marcareis até ao monte Hor.

[8]Desde o monte Hor marcareis até à entrada de Hamate; e as saídas deste termo serão até Zedade.

[9]E este limite seguirá até Zifrom, e as suas saídas serão em Hazar-Enã; este vos será o termo do norte.

[10]E por limite do lado do oriente marcareis de Hazar-Enã até Sefã.

[11]E este limite descerá desde Sefã até Ribla, para o lado do oriente de Aim; depois descerá este termo, e irá ao longo da borda do mar de Quinerete para o lado do oriente.

[12]Descerá também este limite ao longo do Jordão, e as suas saídas serão no Mar Salgado; esta vos será a terra, segundo os seus limites ao redor.

[13]E Moisés deu ordem aos filhos de Israel, dizendo: Esta *é* a terra que herdareis por sorte, a qual o SENHOR mandou dar às nove tribos e à meia tribo.

[14]Porque a tribo dos filhos dos rubenitas, segundo a casa de seus pais, e a tribo dos filhos dos gaditas, segundo a casa de seus pais, já receberam; também a meia tribo de Manassés recebeu a sua herança.

[15]Já duas tribos e meia tribo receberam a sua herança aquém do Jordão, *na direção de* Jericó, do lado do oriente, ao nascente.

Os homens que devem dividir a terra

[16]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[17]Estes *são* os nomes dos homens que vos repartirão a terra por herança: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num.

[18]Tomareis mais de cada tribo um príncipe, para repartir a terra em herança.

[19]E estes *são* os nomes dos homens: Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;

[20]E, da tribo dos filhos de Simeão, Samuel, filho de Amiúde;

[21]Da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom;

[22]E, da tribo dos filhos de Dã, o príncipe Buqui, filho de Jogli;

[23]Dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, o príncipe Haniel, filho de Éfode;

[24]E, da tribo dos filhos de Efraim, o príncipe Quemuel, filho de Siftã;

[25]E, da tribo dos filhos de Zebulom, o príncipe Elizafã, filho de Parnaque;

[26]E, da tribo dos filhos de Issacar, o príncipe Paltiel, filho de Azã;

[27]E, da tribo dos filhos de Aser, o príncipe Aiúde, filho de Selomi;

[28]E, da tribo dos filhos de Naftali, o príncipe Pedael, filho de Amiúde.

[29]Estes *são aqueles* a quem o SENHOR ordenou, que repartissem as heranças aos filhos de Israel na terra de Canaã.

As cidades dos levitas

35 E FALOU o SENHOR a Moisés nas campinas de Moabe, junto ao Jordão *na direção de* Jericó, dizendo:

[2]Dá ordem aos filhos de Israel que, da herança da sua possessão, dêem cidades aos levitas, em que habitem; e *também* aos levitas dareis arrabaldes ao redor delas.

[3]E terão estas cidades para habitá-las; porém os seus arrabaldes serão para o seu gado, e para os seus bens, e para todos os seus animais.

[4]E os arrabaldes das cidades, que dareis aos levitas, desde o muro da cidade para fora, *serão* de mil côvados em redor.

[5]E de fora da cidade, do lado do oriente, medireis dois mil côvados, e do lado do sul, dois mil côvados, e do lado do ocidente dois mil côvados, e do lado do norte dois mil côvados, e a cidade no meio; isto terão por arrabaldes das cidades.

[6]Das cidades, pois, que dareis aos levitas, *haverá* seis cidades de refúgio, as quais dareis para que o homicida ali se acolha; e, além destas, *lhes* dareis quarenta e duas cidades.

[7]Todas as cidades que dareis aos levitas *serão* quarenta e oito cidades, juntamente com os seus arrabaldes.

[8]E quanto às cidades que derdes da herança dos filhos de Israel, do que *tiver* muito tomareis muito, e do que *tiver* pouco tomareis pouco; cada um dará das suas cidades aos levitas, segundo a herança que herdar.

Seis cidades de refúgio

[9]Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

[10]Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando passardes o Jordão à terra de Canaã,

[11]Fazei com que vos estejam à mão cidades *que* vos sirvam de cidades de refúgio, para que ali se acolha o homicida que ferir a alguma alma por engano.

[12]E estas cidades vos serão por refúgio do vingador *do sangue;* para que o homicida não morra, até que seja apresentado à congregação para julgamento.

[13]E das cidades que derdes haverá seis cidades de refúgio para vós.

[14]Três destas cidades dareis além do Jordão, e três destas cidades dareis na terra de Canaã; cidades de refúgio serão.

[15]Serão por refúgio estas seis cidades para os filhos de Israel, e para o estrangeiro, e para o que se hospedar no meio deles, para que ali se acolha aquele que matar a alguém por engano.

[16]Porém, se o ferir com instrumento de ferro e morrer, homicida *é;* certamente o homicida morrerá.

[17]Ou, se lhe ferir com uma pedrada, de que possa morrer, e morrer, homicida *é;* certamente o homicida morrerá.

[18]Ou, se o ferir com instrumento de pau *que tiver* na mão, de que possa morrer, e *ele* morrer, homicida *é;* certamente morrerá o homicida.

[19]O vingador do sangue matará o homicida; encontrando-o, matá-lo-á.

[20]Se também o empurrar com ódio, ou com mau intento lançar contra ele *alguma coisa,* e morrer;

[21]Ou por inimizade o ferir com a sua mão, e morrer, certamente morrerá aquele que o ferir; homicida *é;* o vingador do sangue, encontrando o homicida, o matará.

[22]Porém, se o empurrar subitamente, sem inimizade, ou contra ele lançar algum instrumento sem intenção;

[23]Ou, sobre ele deixar cair alguma pedra sem o ver, de que possa morrer, e ele morrer, sem que fosse seu inimigo nem procurasse o seu mal;

[24]Então a congregação julgará entre aquele que feriu e o vingador do sangue, segundo estas leis.

[25]E a congregação livrará o homicida da mão do vingador do sangue, e a congregação o fará voltar à cidade do seu refúgio, onde se tinha acolhido; e ali ficará até à morte do sumo sacerdote, a quem ungiram com o santo óleo.

[26]Porém, se de alguma maneira o homicida sair dos limites da cidade de refúgio, onde se tinha acolhido,

[27]E o vingador do sangue o achar fora dos limites

da cidade de seu refúgio, e o matar, não será culpado do sangue.

[28]Pois o homicida deverá ficar na cidade do seu refúgio, até à morte do sumo sacerdote; mas, depois da morte do sumo sacerdote, o homicida voltará à terra da sua possessão.

[29]E estas *coisas* vos serão por estatuto de direito às vossas gerações, em todas as vossas habitações.

[30]Todo aquele que matar alguma pessoa, conforme depoimento de testemunhas, será morto; mas uma *só* testemunha não testemunhará contra alguém, para que morra.

[31]E não recebereis resgate pela vida do homicida que *é* culpado de morte; pois certamente morrerá.

[32]Também não tomareis resgate por aquele que se acolher à sua cidade de refúgio, para tornar a habitar na terra, até à morte do *sumo* sacerdote.

[33]Assim não profanareis a terra em que *estais;* porque o sangue faz profanar a terra; e nenhuma expiação se fará pela terra por causa do sangue que nela se derramar, senão com o sangue daquele que o derramou.

[34]Não contaminareis pois a terra na qual vós habitais, no meio da qual eu habito; pois eu, o SENHOR, habito no meio dos filhos de Israel.

Os casamentos das herdeiras

36 E CHEGARAM os chefes dos pais da família de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José, e falaram diante de Moisés, e diante dos príncipes, chefes dos pais dos filhos de Israel,

[2]E disseram: O SENHOR mandou a meu senhor que, por sorte, desse esta terra em herança aos filhos de Israel; e a meu senhor foi ordenado pelo SENHOR, que a herança do nosso irmão Zelofeade se desse às suas filhas.

[3]E, casando-se elas com alguns dos filhos das *outras* tribos dos filhos de Israel, então a sua herança será diminuída da herança de nossos pais, e acrescentada à herança da tribo a que vierem a pertencer; assim se tirará da sorte da nossa herança.

[4]Vindo também o *ano do* jubileu dos filhos de Israel, a sua herança será acrescentada à herança da tribo daqueles com que se casarem; assim a sua herança será tirada da herança da tribo de nossos pais.

[5]Então Moisés deu ordem aos filhos de Israel, segundo o mandado do SENHOR, dizendo: A tribo dos filhos de José fala o que é justo.

[6]Isto *é* o que o SENHOR mandou acerca das filhas de Zelofeade, dizendo: Sejam por mulheres a quem bem parecer aos seus olhos, contanto que se casem na família da tribo de seu pai.

[7]Assim a herança dos filhos de Israel não passará de tribo em tribo; pois os filhos de Israel se chegarão cada um à herança da tribo de seus pais.

[8]E qualquer filha que herdar *alguma* herança das tribos dos filhos de Israel se casará com alguém da família da tribo de seu pai; para que os filhos de Israel possuam cada um a herança de seus pais.

[9]Assim a herança não passará de uma tribo a outra; pois as tribos dos filhos de Israel se chegarão cada uma à sua herança.

[10]Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade.

[11]Pois Maalá, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, se casaram com *os* filhos de seus tios.

[12]E elas casaram-se nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José; assim a sua herança ficou na tribo da família de seu pai.

[13]Estes *são* os mandamentos e os juízos que mandou o SENHOR através de Moisés aos filhos de Israel nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, *na direção de* Jericó.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Deuteronômio

Título

Deuteronômio significa "segunda lei", do grego *deutero*, "segunda", e *nomos*, "lei". Tem este nome porque é a reapresentação da Lei para a nova geração. A primeira havia morrido no deserto e a segunda estava se preparando para entrar em Canaã. Daí a necessidade da repetição da Lei. No hebraico, como nos demais livros, o nome deriva da palavra inicial do livro, *debarim*, isto é, "palavras".

Autoria e data

O próprio Moisés testemunha a autoria do livro (1.1-5; 31.22), mas devemos excetuar o último capítulo (34), cujo conteúdo narra sua morte. Há grande consenso em atribuir estas últimas palavras a Josué, seu substituto. Foi escrito, aproximadamente, em 1405 a.C.

Assunto

Deuteronômio é uma retomada ao passado, uma retrospectiva da história de Israel, além de uma espécie de renovação da lei, que é repetida para as novas gerações. Moisés, neste livro, expõe também profecias, que vão desde seus dias até o retorno final de Israel à Palestina e sua exaltação.

É o livro dos discursos finais de Moisés nas planícies de Moabe, do lado oposto da Palestina, um pouco antes de sua morte. A beleza poética desses sermões é impressionante. O livro retrata o amor de Deus de forma mais viva do que nos demais livros mosaicos.

Ênfase apologética

Foi um dos livros de Moisés mais atacados pela alta crítica, mas também o mais lembrado no Novo Testamento. É mencionado mais de oitenta vezes nos escritos neotestamentários e citado por Cristo mais do que qualquer outro livro do Antigo Testamento. Algumas de suas passagens são clássicas, como é o caso de Deuteronômio 6.4,5, de onde Jesus extraiu um dos dois maiores mandamentos.

Sua força profética é impressionante. Deuteronômio 28 se cumpriu diversas vezes e em muitos sentidos na história de Israel, assim como o capítulo 30.

Contém passagens importantes quanto à rejeição de práticas ocultistas e artes "divinatórias em geral" (18.9-14). Embora alguns insistam em sugerir que tais admoestações tratava-se apenas de questões culturais, elas foram repetidas posteriormente como algo explicitamente condenável por Deus (Is 8.19).

O texto referente ao grande profeta que haveria de se levantar no meio de Israel (18.15-19), embora seja uma clara referência ao Messias, cumprida na pessoa bendita de Jesus (At 3.22-26), é empregado erroneamente por muçulmanos como sendo uma referência a Maomé.

O QUINTO LIVRO DE MOISÉS CHAMADO

DEUTERONÔMIO

O discurso de Moisés na planície do Jordão

1 ESTAS *são* as palavras que Moisés falou a todo o Israel além do Jordão, no deserto, na planície defronte do *Mar* Vermelho, entre Parã e Tôfel, e Labã, e Hazerote, e Di-Zaabe.

[2]Onze jornadas *há* desde Horebe, caminho do monte Seir, até Cades-Barnéia.

[3]E sucedeu *que*, no ano quadragésimo, no mês undécimo, no primeiro *dia* do mês, Moisés falou aos filhos de Israel, conforme a tudo o que o SENHOR lhe mandara acerca deles.

[4]Depois que feriu a Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei.

[5]Além do Jordão, na terra de Moabe, começou Moisés a declarar esta lei, dizendo:

[6]O SENHOR nosso Deus nos falou em Horebe, dizendo: Assaz vos haveis demorado neste monte.

[7]Voltai-vos, e parti, e ide à montanha dos amorreus, e a todos os seus vizinhos, à planície, e à montanha, e ao vale, e ao sul, e à margem do mar; à terra dos cananeus, e ao Líbano, até ao grande rio, o rio Eufrates.

[8]Eis que tenho posto esta terra diante de vós; entrai e possuí a terra que o SENHOR jurou a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, que *a* daria a eles e à sua descendência depois deles.

[9]E no mesmo tempo eu vos falei, dizendo: *Eu* sozinho não poderei levar-vos.

[10]O SENHOR vosso Deus já vos tem multiplicado; e eis que em multidão *sois* hoje como as estrelas do céu.

[11]O SENHOR Deus de vossos pais vos aumente, *ainda* mil vezes mais do que *sois;* e vos abençoe, como vos tem falado.

[12]Como suportaria eu sozinho os vossos fardos, e as vossas cargas, e as vossas contendas?

[13]Tomai-vos homens sábios e entendidos, experimentados entre as vossas tribos, para que os ponha por chefes sobre vós.

[14]Então vós me respondestes, e dissestes: Bom *é* fazer o que tens falado.

[15]Tomei, pois, os chefes de vossas tribos, homens sábios e experimentados, e os tenho posto por cabeças sobre vós, por capitães de milhares, e por capitães de cem, e por capitães de cinqüenta, e por capitães de dez, e por governadores das vossas tribos.

[16]E no mesmo tempo mandei a vossos juízes, dizendo: Ouvi *a causa* entre vossos irmãos, e julgai justamente entre o homem e seu irmão, e entre o estrangeiro *que está* com ele.

[17]Não discriminareis as *pessoas* em juízo; ouvireis assim o pequeno como o grande; não temereis a face de ninguém, porque o juízo *é* de Deus; porém a causa que vos for difícil fareis vir a mim, e eu a ouvirei.

[18]Assim naquele tempo vos ordenei todas as coisas que havíeis de fazer.

[19]Então partimos de Horebe, e caminhamos por todo aquele grande e tremendo deserto que vistes, pelo caminho das montanhas dos amorreus, como o SENHOR nosso Deus nos ordenara; e chegamos a Cades-Barnéia.

[20]Então eu vos disse: Chegados sois às montanhas dos amorreus, que o SENHOR nosso Deus nos dá.

[21]Eis aqui o SENHOR teu Deus *tem* posto esta terra diante de ti; sobe, toma posse dela, como te falou o SENHOR Deus de teus pais; não temas, e não te assustes.

[22]Então todos vós chegastes a mim, e dissestes: Mandemos homens adiante de nós, para que nos espiem a terra e, de volta, nos ensinem o caminho pelo qual devemos subir, e as cidades a que devemos ir.

[23]Isto me pareceu bem; de modo que de vós tomei doze homens, de cada tribo um homem.

[24]E foram-se, e subiram à montanha, e chegaram até ao vale de Escol, e o espiaram.

[25]E tomaram do fruto da terra nas suas mãos, e no-lo trouxeram e nos informaram, dizendo: Boa *é* a terra que nos dá o SENHOR nosso Deus.

[26]Porém vós não quisestes subir; mas fostes rebeldes ao mandado do SENHOR nosso Deus.

[27]E murmurastes nas vossas tendas, e dissestes: Porquanto o SENHOR nos odeia, nos tirou da terra

do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus, para destruir-nos.

[28]Para onde subiremos? Nossos irmãos fizeram com que se derretesse o nosso coração, dizendo: Maior e mais alto *é* este povo do que nós, as cidades *são* grandes e fortificadas até aos céus; e também vimos ali filhos dos gigantes.

[29]Então eu vos disse: Não vos espanteis, nem os temais.

[30]O SENHOR vosso Deus que vai adiante de vós, ele pelejará por vós, conforme a tudo o que fez convosco, diante de vossos olhos, no Egito;

[31]Como também no deserto, onde vistes que o SENHOR vosso Deus nele vos levou, como um homem leva seu filho, por todo o caminho que andastes, até chegardes a este lugar.

[32]Mas nem por isso crestes no SENHOR vosso Deus,

[33]Que foi adiante de vós por todo o caminho, para vos achar o lugar onde vós deveríeis acampar; de noite no fogo, para vos mostrar o caminho por onde havíeis de andar, e de dia na nuvem.

[34]Ouvindo, pois, o SENHOR a voz das vossas palavras, indignou-se, e jurou, dizendo:

[35]Nenhum dos homens desta maligna geração verá esta boa terra que jurei dar a vossos pais.

[36]Salvo Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos; porquanto perseverou em seguir ao SENHOR.

[37]Também o SENHOR se indignou contra mim por causa de vós, dizendo: Também tu lá não entrarás.

[38]Josué, filho de Num, que está diante de ti, ele ali entrará; fortalece-o, porque ele a fará herdar a Israel.

[39]E vossos meninos, de quem dissestes: Por presa serão; e vossos filhos, que hoje não conhecem nem o bem nem o mal, eles ali entrarão, e a eles a darei, e eles a possuirão.

[40]Porém vós virai-vos, e parti para o deserto, pelo caminho do Mar Vermelho.

[41]Então respondestes, e me dissestes: Pecamos contra o SENHOR; nós subiremos e pelejaremos, conforme a tudo o que nos ordenou o SENHOR nosso Deus. E armastes-vos, cada um de vós, dos seus instrumentos de guerra, e estivestes prestes para subir à montanha.

[42]E disse-me o SENHOR: Dize-lhes: Não subais nem pelejeis, pois não *estou* no meio de vós; para que não sejais feridos diante de vossos inimigos.

[43]Porém, falando-vos eu, não ouvistes; antes fostes rebeldes ao mandado do SENHOR, e vos ensoberbecestes, e subistes à montanha.

[44]E os amorreus, que habitavam naquela montanha, vos saíram ao encontro; e perseguiram-vos como fazem as abelhas e vos derrotaram desde Seir até Hormá.

[45]Tornando, pois, vós, e chorando perante o SENHOR, o SENHOR não ouviu a vossa voz, nem vos escutou.

[46]Assim permanecestes muitos dias em Cades, pois *ali* vos demorastes muito.

Os edomitas, moabitas e amonitas

2 DEPOIS viramo-nos, e caminhamos ao deserto, caminho do Mar Vermelho, como o SENHOR me tinha dito, e muitos dias rodeamos o monte Seir.

[2]Então o SENHOR me falou, dizendo:

[3]Tendes rodeado bastante esta montanha; viraivos para o norte.

[4]E dá ordem ao povo, dizendo: Passareis pelos termos de vossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir; e eles terão medo de vós; porém guardai-vos bem.

[5]Não vos envolvais com eles, porque não vos darei da sua terra nem ainda a pisada da planta de um pé; porquanto a Esaú tenho dado o monte Seir *por* herança.

[6]Comprareis deles, por dinheiro, comida para comerdes; e também água para beber deles comprareis por dinheiro.

[7]Pois o SENHOR teu Deus te abençoou em toda a obra das tuas mãos; ele sabe que andas por este grande deserto; estes quarenta anos o SENHOR teu Deus *esteve* contigo, coisa nenhuma te faltou.

[8]Passando, pois, por nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, desde o caminho da planície de Elate e de Eziom-Geber, nos viramos e passamos o caminho do deserto de Moabe.

[9]Então o SENHOR me disse: Não molestes aos de Moabe, e não contendas com eles em peleja, porque não te darei herança da sua terra; porquanto tenho dado a Ar *por* herança aos filhos de Ló.

[10](Os emins dantes habitaram nela; um povo grande e numeroso, e alto como os gigantes.

[11]Também estes foram considerados gigantes como os anaquins; e os moabitas os chamavam emins.

[12]Outrora os horeus também habitaram em Seir; porém os filhos de Esaú os lançaram fora, e os destruíram de diante de si, e habitaram no seu lugar, *assim* como Israel fez à terra da sua herança, que o SENHOR lhes tinha dado).

[13]Levantai-vos agora, e passai o ribeiro de Zerede. Assim passamos o ribeiro de Zerede.

[14]E os dias que caminhamos, desde Cades-Barnéia até que passamos o ribeiro de Zerede, *foram* trinta e oito anos, até que toda aquela geração dos homens de guerra se consumiu do meio do arraial, como o SENHOR lhes jurara.

[15]Assim também foi contra eles a mão do SENHOR, para os destruir do meio do arraial até os haver consumido.

[16]E sucedeu que, sendo já consumidos todos os homens de guerra, pela morte, do meio do povo,

[17]O SENHOR me falou, dizendo:

[18]Hoje passarás a Ar, pelos termos de Moabe;

[19]E chegando até defronte dos filhos de Amom, não os molestes, e com eles não contendas; porque da terra dos filhos de Amom não te darei herança, porquanto aos filhos de Ló a tenho dado *por* herança.

[20](Também essa foi considerada terra de gigantes; antes nela habitavam gigantes, e os amonitas os chamavam zamzumins;

[21]Um povo grande, e numeroso, e alto, como os gigantes; e o SENHOR os destruiu de diante dos amonitas, e estes os lançaram fora, e habitaram no seu lugar;

[22]Assim como fez com os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, de diante dos quais destruiu os horeus, e eles os lançaram fora, e habitaram no lugar deles até este dia;

[23]Também os caftorins, que saíram de Caftor, destruíram os aveus, que habitavam em Cazerim até Gaza, e habitaram no lugar deles).

[24]Levantai-vos, parti e passai o ribeiro de Arnom; eis aqui na tua mão tenho dado a Siom, amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra; começa a possuí-la, e contende com eles em peleja.

[25]Neste dia começarei a pôr um terror e um medo de ti diante dos povos *que estão* debaixo de todo o céu; os que ouvirem a tua fama tremerão diante de ti e se angustiarão.

[26]Então mandei mensageiros desde o deserto de Quedemote a Siom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:

[27]Deixa-me passar pela tua terra; somente pela estrada irei; não me desviarei para a direita nem para a esquerda.

[28]A comida, para que eu coma, vender-me-ás por dinheiro, e dar-me-ás por dinheiro a água para que eu beba; tão-somente deixa-me passar a pé;

[29]Como fizeram comigo os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas que habitam em Ar; até que eu passe o Jordão, à terra que o SENHOR nosso Deus nos há de dar.

[30]Mas Siom, rei de Hesbom, não nos quis deixar passar por sua terra, porquanto o SENHOR teu Deus endurecera o seu espírito, e fizera obstinado o seu coração para to dar na tua mão, como hoje *se vê*.

[31]E o SENHOR me disse: Eis aqui, tenho começado a dar-te Siom, e a sua terra; começa, *pois*, a possuí-*la* para que herdes a sua terra.

[32]E Siom saiu-nos ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja, em Jaza;

[33]E o SENHOR nosso Deus no-lo entregou, e o ferimos a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo.

[34]E naquele tempo tomamos todas as suas cidades, e cada uma destruímos com os seus homens, mulheres e crianças; não deixamos a ninguém.

[35]Somente tomamos por presa o gado para nós, e o despojo das cidades que tínhamos tomado.

[36]Desde Aroer, que *está* à margem do ribeiro de Arnom, e a cidade que *está* junto ao ribeiro, até Gileade, nenhuma cidade houve que de nós escapasse; tudo isto o SENHOR nosso Deus *nos* entregou.

[37]Somente à terra dos filhos de Amom não chegastes; nem a toda a margem do ribeiro de Jaboque, nem às cidades da montanha, nem a coisa alguma que nos proibira o SENHOR nosso Deus.

Ogue, rei de Basã

3 DEPOIS nos viramos e subimos o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, nos saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei.

[2]Então o SENHOR me disse: Não o temas, porque a ele e a todo o seu povo, e a sua terra, tenho dado na tua mão; e far-lhe-ás como fizeste a Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

[3]E também o SENHOR nosso Deus *nos* deu na nossa mão a Ogue, rei de Basã, e a todo o seu povo; de maneira que o ferimos até que não lhe ficou sobrevivente algum.

[4]E naquele tempo tomamos todas as suas cidades; nenhuma cidade houve que lhes não tomássemos; sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue em Basã.

[5]Todas estas cidades *eram* fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos; e muitas outras cidades sem muros.

[6]E destruímo-las como fizemos a Siom, rei de Hesbom, destruindo todas as cidades, homens, mulheres e crianças.

[7]Porém todo o gado, e o despojo das cidades, tomamos para nós por presa.

[8]Assim naquele tempo tomamos a terra das mãos daqueles dois reis dos amorreus, que *estavam* além do Jordão; desde o rio de Arnom, até ao monte de Hermom

[9](A Hermom os sidônios chamam Siriom; porém os amorreus o chamam Senir);

[10]Todas as cidades do planalto, e todo o Gileade, e todo o Basã, até Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã.

[11]Porque só Ogue, o rei de Basã, restou dos gigantes; eis que o seu leito, um leito de ferro, não *está porventura* em Rabá dos filhos de Amom? De nove côvados, o seu comprimento, e de quatro côvados, a sua largura, pelo côvado comum.

[12]Tomamos, pois, esta terra em possessão naquele tempo: Desde Aroer, que *está* junto ao ribeiro de Arnom, e a metade da montanha de Gileade, com as suas cidades, tenho dado aos rubenitas e gaditas.

[13]E o restante de Gileade, como também todo o Basã, o reino de Ogue, dei à meia tribo de Manassés; toda aquela região de Argobe, por todo o Basã, se chamava a terra dos gigantes.

[14]Jair, filho de Manassés, alcançou toda a região de Argobe, até ao termo dos gesuritas, e maacatitas, e a chamou de seu nome, Havote-Jair até este dia.

[15]E a Maquir dei Gileade.

[16]Mas aos rubenitas e gaditas dei desde Gileade até ao ribeiro de Arnom, cujo meio serve de limite; e até ao ribeiro de Jaboque, o termo dos filhos de Amom.

[17]Como também a campina, e o Jordão por termo; desde Quinerete até ao mar da campina, o Mar Salgado, abaixo de Asdote-Pisga para o oriente.

[18]E no mesmo tempo vos ordenei, dizendo: O SENHOR vosso Deus vos deu esta terra, para possuí-la; passai, pois, armados vós, todos os homens valentes, diante de vossos irmãos, os filhos de Israel.

[19]Tão-somente vossas mulheres, e vossas crianças, e vosso gado (*porque* eu sei que tendes muito gado), ficarão nas vossas cidades, que já vos tenho dado.

[20]Até que o SENHOR dê descanso a vossos irmãos como a vós; para que eles herdem também a terra que o SENHOR vosso Deus lhes há de dar além do Jordão; então voltareis cada qual à sua herança que já vos tenho dado.

[21]Também dei ordem a Josué no mesmo tempo, dizendo: Os teus olhos têm visto tudo o que o SENHOR vosso Deus tem feito a estes dois reis; assim fará o SENHOR a todos os reinos, a que tu passarás.

[22]Não os temais, porque o SENHOR vosso Deus é o que peleja por vós.

A oração de Moisés para entrar em Canaã

[23]Também *eu* pedi graça ao SENHOR no mesmo tempo, dizendo:

[24]Senhor DEUS! já começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua forte mão; pois, que Deus *há* nos céus e na terra, que possa fazer segundo as tuas obras, e segundo os teus grandes feitos?

[25]Rogo-te que me deixes passar, para que veja *esta* boa terra que está além do Jordão; esta boa montanha, e o Líbano!

[26]Porém o SENHOR indignou-se muito contra mim por causa de vós, e não me ouviu; antes o SENHOR me disse: Basta; não me fales mais deste assunto;

[27]Sobe ao cume de Pisga, e levanta os teus olhos ao ocidente, e ao norte, e ao sul, e ao oriente, e vê com os teus olhos; porque não passarás este Jordão.

[28]Manda, pois, a Josué, e anima-o, e fortalece-o; porque ele passará adiante deste povo, e o fará possuir a terra que verás.

[29]Assim ficamos neste vale, defronte de Bete-Peor.

Moisés exorta o povo à obediência

4 AGORA, pois, ó Israel, ouve *os* estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes; para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR Deus de vossos pais vos dá.

[2]Não acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardeis os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que eu vos mando.

[3]Os vossos olhos têm visto o que o SENHOR fez por

Não acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela
(4.2)

Mormonismo. Defende-se desta censura afirmando que, seguindo este raciocínio, os próprios cristãos teriam acrescentado textos à Bíblia, pois todo o seu restante — outros 61 livros — surgiu após estas palavras.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Claro está que as palavras de Deuteronômio não condenam as revelações adicionais do próprio Deus, antes, proíbem aos homens adicionarem qualquer coisa de si mesmos à sua Palavra. Ou seja, textos que Deus não tenha inspirado. Vejamos o que o Senhor ordenou a Jeremias a respeito: "Escreve num livro todas as palavras que te tenho falado" (Jr 30.2).

Será que, baseado na referência em estudo, o profeta poderia

causa de Baal-Peor; pois a todo o homem que seguiu a Baal-Peor o SENHOR teu Deus consumiu do meio de ti.

[4]Porém vós, que vos achegastes ao SENHOR vosso Deus, hoje todos *estais* vivos.

[5]Vedes aqui vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou o SENHOR meu Deus; para que assim façais no meio da terra a qual ides a herdar.

[6]Guardai-os pois, e cumpri-os, porque isso *será* a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos, que ouvirão todos estes estatutos, e dirão: Este grande povo é nação sábia e entendida.

[7]Pois, que nação *há tão* grande, que tenha deuses *tão* chegados como o SENHOR nosso Deus, todas as *vezes* que o invocamos?

[8]E que nação *há tão* grande, que tenha estatutos e juízos *tão* justos como toda esta lei que hoje ponho perante vós?

[9]Tão-somente guarda-te a ti mesmo, e guarda bem a tua alma, que não te esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e não se apartem do teu coração todos os dias da tua vida; e as farás saber a teus filhos, e aos filhos de teus filhos.

[10]O dia em que estiveste perante o SENHOR teu Deus em Horebe, quando o SENHOR me disse: Ajunta-me este povo, e os farei ouvir as minhas palavras, e aprendê-las-ão, para me temerem todos os dias que na terra viverem, e *as* ensinarão a seus filhos;

[11]E vós vos chegastes, e vos pusestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até ao meio dos céus, e *havia* trevas, e nuvens e escuridão;

[12]Então o SENHOR vos falou do meio do fogo; a voz das palavras ouvistes; porém, além da voz, não vistes figura alguma.

[13]Então vos anunciou ele a sua aliança que vos ordenou cumprir, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra.

[14]Também o SENHOR me ordenou ao mesmo tempo que vos ensinasse estatutos e juízos, para que os cumprísseis na terra a qual passais a possuir.

[15]Guardai, pois, com diligência as vossas almas, pois nenhuma figura vistes no dia em que o SENHOR, em Horebe, falou convosco do meio do fogo;

[16]Para que não vos corrompais, e vos façais alguma imagem esculpida na forma de qualquer figura, semelhança de homem ou mulher;

[17]Figura de algum animal que *haja* na terra; figura de alguma ave alada que voa pelos céus;

[18]Figura de algum *animal* que se arrasta sobre a terra; figura de algum peixe que *esteja* nas águas debaixo da terra;

[19]Que não levantes os teus olhos aos céus e vejas o sol, e a lua, e as estrelas, todo o exército dos céus; e sejas impelido a que te inclines perante eles, e sirvas àqueles que o SENHOR teu Deus repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus.

[20]Mas o SENHOR vos tomou, e vos tirou da fornalha

---

negar-se a escrever? Absolutamente. O erro seria evidenciado caso o profeta tivesse adicionado suas opiniões àquilo que o Senhor lhe ordenara a escrever. Assim, o texto do Pentateuco não se opõe às revelações posteriores até o fechamento do cânon sagrado, já que temos na própria Bíblia outras declarações semelhantes (Pv 30.5,6, Mt 5.18,19).

João, o autor sagrado de Apocalipse, advertiu-nos quanto às pessoas que, propositadamente, poderiam alterar o conteúdo e as idéias do livro por meio de adições ou subtrações. É o caso de Joseph Smith, que adulterou a versão autêntica de Apocalipse 5.6 — "... e tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra" — em função de sua própria interpretação, que diz: "... e tinha doze pontas e doze olhos, que são os doze servos de Deus enviados a toda a terra".

Sobre a canonicidade da Bíblia, lemos: "Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo" (2Pe 1.21).

Não levantes os teus olhos [...] e vejas o sol, e a lua, e as estrelas, [...] e sejas impelido a que te inclines perante eles (4.19)

Astrologia. Algumas pessoas, quando estudam astronomia e começam a considerar a grandeza do Universo, indagam por que Deus o teria criado tão estupendo sem que isso fosse um motivo para pesquisas de exploração por parte da astronomia e da astrologia. E, baseados nessa teoria, justificam tantas especulações.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A vastidão do Universo não justifica a prática astrológica. Antes, revela a grandeza do Criador, o que nos leva a adorá-lo de todo o coração: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento" (Mt 22.37,38). Em Salmos 19.1, encontramos um grande motivo para glorificarmos a Deus por sua magnificência: "Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos". Tudo o que Deus criou demonstra a sua soberania: "Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou. Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem, inescusáveis" (Rm 1.19,20).

Assim, devemos levantar os olhos aos céus apenas para reconhecermos a grandeza e a soberania de Deus e não para buscarmos o conhecimento do futuro, por meio das supostas adivinhações esotéricas.

de ferro do Egito, para que lhe sejais por povo hereditário, como neste dia *se vê.*

21 Também o SENHOR se indignou contra mim *por* causa das vossas palavras, e jurou que eu não passaria o Jordão, e que não entraria na boa terra que o SENHOR teu Deus te dará por herança.

22 Porque eu nesta terra morrerei, não passarei o Jordão; porém vós *o* passareis, e possuireis aquela boa terra.

23 Guardai-vos e não vos esqueçais da aliança do SENHOR vosso Deus, que tem feito convosco, e não façais para vós escultura alguma, imagem de alguma *coisa* que o SENHOR vosso Deus vos proibiu.

24 Porque o SENHOR teu Deus *é* um fogo que consome, um Deus zeloso.

25 Quando, pois, gerardes filhos, e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na terra, e *vos* corromperdes, e fizerdes *alguma* escultura, semelhança de alguma coisa, e fizerdes o que é mau aos olhos do SENHOR teu Deus, para o provocar à ira;

26 Hoje tomo por testemunhas contra vós o céu e a terra, que certamente logo perecereis da terra, a qual passais o Jordão para a possuir; não prolongareis *os vossos* dias nela, antes sereis de todo destruídos.

27 E o SENHOR vos espalhará entre os povos, e ficareis poucos em número entre as nações às quais o SENHOR vos conduzirá.

28 E ali servireis a deuses que são obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não vêem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.

29 Então dali buscarás ao SENHOR teu Deus, e *o* acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma.

30 Quando *estiverdes* em angústia, e todas estas coisas te alcançarem, então nos últimos dias voltarás para o SENHOR teu Deus, e ouvirás a sua voz.

31 Porquanto o SENHOR teu Deus *é* Deus misericordioso, e não te desamparará, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais.

32 Agora, pois, pergunta aos tempos passados, que te precederam desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, desde uma extremidade do céu até à outra, se sucedeu jamais coisa tão grande como esta, ou se jamais se ouviu *coisa* como esta?

33 Ou se *algum* povo ouviu a voz de Deus falando do meio do fogo, como tu a ouviste, e ficou vivo?

34 Ou se Deus intentou ir tomar para si um povo do meio *de outro* povo com provas, com sinais, e com milagres, e com peleja, e com mão forte, e com braço estendido, e com grandes espantos, conforme a tudo quanto o SENHOR vosso Deus vos fez no Egito aos vossos olhos?

35 A ti te foi mostrado para que soubesses que o SENHOR *é* Deus; nenhum outro *há* senão ele.

36 Desde os céus te fez ouvir a sua voz, para te ensinar, e sobre a terra te mostrou o seu grande fogo, e ouviste as suas palavras do meio do fogo.

37 E, porquanto amou teus pais, e escolheu a sua descendência depois deles, te tirou do Egito diante de si, com a sua grande força,

38 Para lançar fora de diante de ti nações maiores e mais poderosas do que tu, para te introduzir e te dar a sua terra *por* herança, como neste dia *se vê.*

39 Por isso hoje saberás, e refletirás no teu coração, que só o SENHOR é Deus, em cima no céu e em baixo na terra; nenhum outro *há.*

40 E guardarás *os* seus estatutos e os seus mandamentos, que te ordeno hoje para que te vá bem a ti, e a teus filhos depois de ti, e para que prolongues os dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá para todo o sempre.

E ali servireis a deuses [...] que não vêem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram (4.28)

Mormonismo. Declara que o Deus dos cristãos é um deus falso, pois não come, não vê, não ouve e não cheira, ao contrário do deus dos mórmons, que é um homem exaltado, com um corpo de carne e ossos, portanto, come, vê, cheira e ouve.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A referência em estudo não fornece base para a herética concepção mórmon de que Deus é um homem exaltado com corpo de carne e ossos. Antes, está dizendo que se Israel desobedecesse a Deus seria levado cativo por seus inimigos e serviria a deuses mortos, de madeira e pedra, que não ouvem e não falam, muito diferentes do Deus vivo que os libertara do Egito. E isso se cumpriu séculos depois de Moisés ter proferido tal profecia. De qualquer forma, este versículo não prejudica a doutrina de que Deus é Espírito e não tem corpo físico. Deus é Espírito (Jo 4.24), e um espírito não tem carne nem ossos (Lc 24.39). Todavia, mesmo Deus sendo Espírito isso não o impede de falar, ver ou cheirar (Gn 1.3; 6.5; 8.21), o que, na teologia, é denominado de antropomorfismo.

Além disso, Deus não é um homem exaltado, pois Ele não é homem (Nm 23.19; Os 11.9). Antes, é Deus de eternidade a eternidade (Sl 90.2; 106.48; Is 40.28). Está muito além das proporções limitadas de um mero homem com corpo, pois Salomão diz que nem os céus dos céus podem contê-lo (1Rs 8.27).

A doutrina mórmon contradiz até mesmo passagens do Livro de Mórmon, que se refere a Deus como sendo um Espírito: "É Deus aquele Grande Espírito que tirou nossos pais da terra de Jerusalém? E disse-lhe Aarão: Sim, Ele é aquele Grande Espírito e criou todas as coisas, tanto no céu quanto na terra" (Alma 22.9,10).

Três cidades de refúgio

[41]Então Moisés separou três cidades além do Jordão, do lado do nascimento do sol;

[42]Para que ali se acolhesse o homicida que involuntariamente matasse o seu próximo a quem dantes não tivesse ódio algum; e se acolhesse a uma destas cidades, e vivesse;

[43]A Bezer, no deserto, no planalto, para os rubenitas; e a Ramote, em Gileade, para os gaditas; e a Golã, em Basã, para os manassitas.

[44]Esta *é*, pois, a lei que Moisés propôs aos filhos de Israel.

[45]Estes *são* os testemunhos, e os estatutos, e os juízos, que Moisés falou aos filhos de Israel, havendo saído do Egito;

[46]Além do Jordão, no vale defronte de Bete-Peor, na terra de Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem feriu Moisés e os filhos de Israel, havendo eles saído do Egito.

[47]E tomaram a sua terra em possessão, como também a terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus, que *estavam* além do Jordão, do lado do nascimento do sol.

[48]Desde Aroer, que *está* à margem do ribeiro de Arnom, até ao monte Sião, que *é* Hermom,

[49]E toda a campina além do Jordão, do lado do oriente, até ao mar da campina, abaixo de Asdote-Pisga.

Revisão da aliança

5 E CHAMOU Moisés a todo o Israel, e disse-lhes: Ouve, ó Israel, os estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos; e aprendê-los-eis, e guardá-los-eis, para os cumprir.

[2]O SENHOR nosso Deus fez conosco aliança em Horebe.

[3]Não com nossos pais fez o SENHOR esta aliança, mas conosco, todos os que hoje aqui *estamos* vivos.

[4]Face a face o SENHOR falou conosco no monte, do meio do fogo

[5](Naquele tempo eu estava *em pé* entre o SENHOR e vós, para vos notificar a palavra do SENHOR; porque temestes o fogo e não subistes ao monte), dizendo:

A repetição dos dez mandamentos

[6]Eu *sou* o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão;

[7]Não terás outros deuses diante de mim;

[8]Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma *do* que *há* em cima no céu, *nem* em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra;

[9]Não te encurvarás a elas, nem as servirás; porque eu, o SENHOR teu Deus, *sou* Deus zeloso, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta *geração* daqueles que me odeiam.

[10]E faço misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.

[11]Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão; porque o SENHOR não terá por inocente ao que tomar o seu nome em vão.

[12]Guarda o dia de sábado, para o santificar, como te ordenou o SENHOR teu Deus.

[13]Seis dias trabalharás, e farás todo o teu trabalho.

[14]Mas o sétimo dia *é* o sábado do SENHOR teu Deus; não farás nenhum trabalho *nele*, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem o estrangeiro que *está* dentro de tuas portas; para que o teu servo e a tua serva descansem como tu;

[15]Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o SENHOR teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido; por isso o SENHOR teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado.

[16]Honra a teu pai e a tua mãe, como o SENHOR teu Deus te ordenou, para que se prolonguem os teus dias, e para que te vá bem na terra que te dá o SENHOR teu Deus.

[17]Não matarás.

Face a face o SENHOR falou conosco (5.4)

Ceticismo. Diz que há contradição entre este versículo e Gênesis 32.30, Êxodo 33.20.23 e João 1.18, por supostamente não concordarem entre si sobre a possibilidade de o homem poder ver o Senhor face a face.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto da referência em análise prova que não se trata de uma aparição divina que reproduza a glória de Deus em sua total plenitude (1Sm 2.8). A expressão "face a face" está relacionada à "nuvem de glória" que cobria o tabernáculo e certificava ao povo da presença divina. Todas as semanas, doze pães sagrados eram oferecidos a Deus sobre a mesa dos pães da proposição. O termo hebraico para citar esta ocasião é *sulham v^elehem panim*, que traduzido é: "a mesa com o pão da Presença". O apóstolo Paulo afirmou que era possível a contemplação do resplendor divino de forma íntima, imanente (2Co 4.6). Mas é dele também o testemunho de que Cristo, uma vez glorificado com o Pai, já não podia mais ser contemplado por ele face a face: "... subitamente o cercou um resplendor de luz do céu" (At 9.3). O próprio Jesus, em certa ocasião, atestou a possibilidade da contemplação de Deus (o Pai) apenas em representação humana: "Quem me vê a mim vê o Pai" (Jo 14.9).

[18]Não adulterarás.

[19]Não furtarás.

[20]Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

[21]Não cobiçarás a mulher do teu próximo; e não desejarás a casa do teu próximo, *nem* o seu campo, *nem* o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem *coisa* alguma do teu próximo.

O povo pede a Moisés para receber a lei do SENHOR

[22]Estas palavras falou o SENHOR a toda a vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, com grande voz, e nada acrescentou; e as escreveu em duas tábuas de pedra, e a mim mas deu.

[23]E sucedeu que, ouvindo a voz do meio das trevas, e *vendo* o monte ardendo em fogo, vos achegastes a mim, todos os cabeças das vossas tribos, e vossos anciãos;

[24]E dissestes: Eis aqui o SENHOR nosso Deus nos fez ver a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje vimos que Deus fala com o homem, e que *este* permanece vivo.

[25]Agora, pois, por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumiria; se ainda mais ouvíssemos a voz do SENHOR nosso Deus morreríamos.

[26]Porque, quem *há* de toda a carne, que ouviu a voz do Deus vivente falando do meio do fogo, como nós, e ficou vivo?

[27]Chega-te tu, e ouve tudo o que disser o SENHOR nosso Deus; e tu nos dirás tudo o que te disser o SENHOR nosso Deus, e *o* ouviremos, e *o* cumpriremos.

[28]Ouvindo, pois, o SENHOR as vossas palavras, quando me faláveis, o SENHOR me disse: Eu ouvi as palavras deste povo, que eles te disseram; em tudo falaram bem.

[29]Quem dera que eles tivessem tal coração que me temessem, e guardassem todos os meus mandamentos todos os dias, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos para sempre.

[30]Vai, dize-lhes: Tornai-vos às vossas tendas.

[31]Tu, porém, fica-te aqui comigo, para que eu a ti te diga todos os mandamentos, e estatutos, e juízos, que tu lhes hás de ensinar, para que cumpram na terra que eu lhes darei para possuí-la.

[32]Olhai, pois, que façais como vos mandou o SENHOR vosso Deus; não vos desviareis, nem para a direita nem para a esquerda.

[33]Andareis em todo o caminho que vos manda o SENHOR vosso Deus, para que vivais e bem vos suceda, e prolongueis os dias na terra que haveis de possuir.

O fim da lei é obediência

6 ESTES, pois, *são* os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o SENHOR vosso Deus para ensinar-vos, para que *os* cumprísseis na terra a que passais a possuir;

[2]Para que temas ao SENHOR teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida, e que teus dias sejam prolongados.

[3]Ouve, pois, ó Israel, e atenta em *os* guardares, para que bem te suceda, e muito te multipliques, como te disse o SENHOR Deus de teus pais, na terra que mana leite e mel.

[4]Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus *é* o único SENHOR.

[5]Amarás, pois, o SENHOR teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças.

[6]E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração;

[7]E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assenta-

O SENHOR nosso Deus é o único SENHOR (6.4)

Testemunhas de Jeová. Declaram que este texto prova que não há pluralidade de pessoas na divindade.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No hebraico, a palavra "único" está no "construto" e revela uma unidade composta e não uma unidade absoluta. Assim, até mesmo no texto áureo do judaísmo encontramos a unidade composta de Deus na expressão "único". Outro exemplo de unidade composta pode ser visto em Gênesis 2.24: "Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher e serão ambos uma carne". Aqui, as duas pessoas, distintamente, são consideradas por Deus uma só carne.

Confrontando a referência em estudo com outros textos bíblicos, aprendemos que há um só Deus verdadeiro, que é trino em personalidade (2Co 13.13). Ou seja, há três pessoas de uma só natureza e cada uma dessas três pessoas da Trindade é chamada na Bíblia de Deus: o Pai (1Pe 1.2), o Filho (Jo 20.28) e o Espírito Santo (At 5.3,4). E cada uma delas possui os atributos da deidade, incluindo onipresença (Sl 139.7; Mt 28.20; Hb 4.13), onisciência (Mt 9.4; Rm 11.33; 1Co 2.10) e onipotência (Mt 28.18; Rm 15.19; 1Pe 1.5).

Mateus 28.19 é uma referência à Trindade: "Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo". A palavra "nome" aqui é singular no grego, indicando que existe um só Deus, mas existem três pessoas distintas na divindade, como é indicado pelos artigos definidos: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

do em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te.

[8]Também as atarás por sinal na tua mão, e *te* serão por frontais entre os teus olhos.

[9]E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas.

[10]Quando, pois, o SENHOR teu Deus te introduzir na terra que jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, que te daria, com grandes e boas cidades, que tu não edificaste,

[11]E casas cheias de todo o bem, que tu não encheste, e poços cavados, que tu não cavaste, vinhas e olivais, que tu não plantaste, e comeres, e te fartares,

[12]Guarda-te, que não te esqueças do SENHOR, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.

[13]O SENHOR teu Deus temerás e a ele servirás, e pelo seu nome jurarás.

[14]Não seguireis outros deuses, os deuses dos povos que *houver* ao redor de vós;

[15]Porque o SENHOR teu Deus *é* um Deus zeloso no meio de ti, para que a ira do SENHOR teu Deus se não acenda contra ti e te destrua de sobre a face da terra.

[16]Não tentareis o SENHOR vosso Deus, como *o* tentastes em Massá;

[17]Diligentemente guardareis os mandamentos do SENHOR vosso Deus, como também os seus testemunhos, e seus estatutos, que te tem mandado.

[18]E farás *o que* é reto e bom aos olhos do SENHOR, para que bem te suceda, e entres, e possuas a boa terra, a qual o SENHOR jurou dar a teus pais.

[19]Para que lance fora a todos os teus inimigos de diante de ti, como o SENHOR tem falado.

[20]Quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: Que significam os testemunhos, e estatutos e juízos que o SENHOR nosso Deus vos ordenou?

[21]Então dirás a teu filho: Éramos servos de Faraó no Egito; porém o SENHOR, com mão forte, nos tirou do Egito;

[22]E o SENHOR, aos nossos olhos, fez sinais e maravilhas, grandes e terríveis, contra o Egito, contra Faraó e toda sua casa;

[23]E dali nos tirou, para nos levar, e nos dar a terra que jurara a nossos pais.

[24]E o SENHOR nos ordenou que cumpríssemos todos estes estatutos, que temêssemos ao SENHOR nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como *no dia* de hoje.

[25]E será para nós justiça, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante o SENHOR nosso Deus, como nos tem ordenado.

Proibida a comunhão com outras nações

7 QUANDO o SENHOR teu Deus te houver introduzido na terra, à qual vais para a possuir, e tiver lançado fora muitas nações de diante de ti, os heteus, e os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu;

[2]E o SENHOR teu Deus as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas aliança, nem terás piedade delas;

[3]Nem te aparentarás com elas; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos;

[4]Pois fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do SENHOR se acenderia contra vós, e depressa vos consumiria.

[5]Porém assim lhes fareis: Derrubareis os seus altares, quebrareis as suas estátuas; e cortareis os seus bosques, e queimareis a fogo as suas imagens de escultura.

[6]Porque povo santo *és* ao SENHOR teu Deus; o SENHOR teu Deus te escolheu, para que lhe fosses o seu povo especial, de todos os povos que *há* sobre a terra.

[7]O SENHOR não tomou prazer em vós, nem vos escolheu, porque a vossa multidão era mais do que a de todos os outros povos, pois vós *éreis* menos em número do que todos os povos;

[8]Mas, porque o SENHOR vos amava, e para guardar o juramento que fizera a vossos pais, o SENHOR vos tirou com mão forte e vos resgatou da casa da servidão, da mão de Faraó, rei do Egito.

[9]Saberás, pois, que o SENHOR teu Deus, ele *é* Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e guardam os seus mandamentos.

[10]E retribui no rosto qualquer dos que o odeiam, fazendo-o perecer; não será tardio ao que o odeia; em seu rosto *lho* pagará.

[11]Guarda, pois, os mandamentos e os estatutos e os juízos que hoje te mando cumprir.

[12]Será, pois, que, se ouvindo estes juízos, os guardardes e cumprirdes, o SENHOR teu Deus te guardará a aliança e a misericórdia que jurou a teus pais;

[13]E amar-te-á, e abençoar-te-á, e te fará multiplicar; abençoará o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, o teu grão, e o teu mosto, e o teu azeite, e a criação das tuas vacas, e o rebanho do teu gado miúdo, na terra que jurou a teus pais dar-te.

[14]Bendito serás mais do que todos os povos; não

haverá estéril entre ti, seja homem, seja mulher, nem entre os teus animais.

[15]E o SENHOR de ti desviará toda a enfermidade; sobre ti não porá nenhuma das más doenças dos egípcios, que bem sabes, antes as porá sobre todos os que te odeiam.

[16]Pois consumirás a todos os povos que te der o SENHOR teu Deus; os teus olhos não os poupará; e não servirás a seus deuses, pois isto te seria por laço.

[17]Se disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas do que eu; como as poderei lançar fora?

[18]Delas não tenhas temor; não deixes de te lembrar do que o SENHOR teu Deus fez a Faraó e a todos os egípcios;

[19]Das grandes provas que viram os teus olhos, e dos sinais, e maravilhas, e mão forte, e braço estendido, com que o SENHOR teu Deus te tirou; assim fará o SENHOR teu Deus com todos os povos, diante dos quais tu temes.

[20]E mais, o SENHOR teu Deus entre eles mandará vespões, até que pereçam os que ficarem e se esconderem de diante de ti.

[21]Não te espantes diante deles; porque o SENHOR teu Deus *está* no meio de ti, Deus grande e terrível.

[22]E o SENHOR teu Deus lançará fora estas nações pouco a pouco de diante de ti; não poderás destruí-las *todas* de pronto, para que as feras do campo não se multipliquem contra ti.

[23]E o SENHOR teu Deus as entregará a ti, e lhes infligirá uma grande confusão até que sejam consumidas.

[24]Também os seus reis te entregará na mão, para que apagues os seus nomes de debaixo dos céus; nenhum homem resistirá diante de ti, até que os destruas.

Os ídolos devem ser destruídos

[25]As imagens de escultura de seus deuses queimarás a fogo; a prata e o ouro *que estão* sobre elas não cobiçarás, nem os tomarás para ti, para que não te enlaces neles; pois abominação *é* ao SENHOR teu Deus.

[26]Não porás, pois, abominação em tua casa, para que não sejas anátema, *assim* como ela; de todo a detestarás, e de todo a abominarás, porque anátema *é*.

Exortação para lembrar-se da misericórdia de Deus

8 TODOS os mandamentos que hoje vos ordeno guardareis para os cumprir; para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR jurou a vossos pais.

[2]E te lembrarás de todo o caminho, pelo qual o SENHOR teu Deus te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, e te provar, para saber o que *estava* no teu coração, se guardarias os seus mandamentos, ou não.

[3]E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conheceste, nem teus pais o conheceram; para te dar a entender que o homem não viverá só de pão, mas de tudo o que sai da boca do SENHOR viverá o homem.

[4]Nunca se envelheceu a tua roupa sobre ti, nem se inchou o teu pé nestes quarenta anos.

[5]Sabes, pois, no teu coração que, como um homem castiga a seu filho, *assim* te castiga o SENHOR teu Deus.

[6]E guarda os mandamentos do SENHOR teu Deus, para andares nos seus caminhos e para o temeres.

[7]Porque o SENHOR teu Deus te põe numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, e de mananciais, que saem dos vales e das montanhas;

[8]Terra de trigo e cevada, e de vides e figueiras, e romeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel.

[9]Terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras *são* ferro, e de cujos montes tu cavarás o cobre.

[10]Quando, pois, tiveres comido, e fores farto, louvarás ao SENHOR teu Deus pela boa terra que te deu.

[11]Guarda-te que não te esqueças do SENHOR teu Deus, deixando de guardar os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos que hoje te ordeno;

[12]Para não suceder que, *havendo tu* comido e fores farto, e havendo edificado boas casas, e habitando-as,

[13]E se tiverem aumentado os teus gados e os teus rebanhos, e se acrescentar a prata e o ouro, e se multiplicar tudo quanto tens,

[14]Se eleve o teu coração e te esqueças do SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão;

[15]Que te guiou por aquele grande e terrível deserto de serpentes ardentes, e de escorpiões, e de terra seca, em que não *havia* água; e tirou água para ti da rocha pederneira;

[16]Que no deserto te sustentou com maná, que teus pais não conheceram; para te humilhar, e para te provar, para no fim te fazer bem;

[17]E digas no teu coração: A minha força, e a fortaleza da minha mão, me adquiriu este poder.

[18]Antes te lembrarás do SENHOR teu Deus, que ele *é* o que te dá força para adquirires riqueza; para confirmar a sua aliança, que jurou a teus pais, como *se vê* neste dia.

[19]Será, porém, *que*, se de qualquer modo te esqueceres do SENHOR teu Deus, e se ouvires outros deuses, e os servires, e te inclinares perante eles, hoje eu testifico contra vós que certamente perecereis.

[20]Como as nações que o SENHOR destruiu diante de vós, assim vós perecereis, porquanto não queríeis obedecer à voz do SENHOR vosso Deus.

As murmurações e as infidelidades dos Israelitas

9 OUVE, ó Israel, hoje passarás o Jordão, para entrares a possuir nações maiores e mais fortes do que tu; cidades grandes, e muradas até aos céus;

[2]Um povo grande e alto, filhos de gigantes, que tu conheces, e *de que* já ouviste. Quem resistiria diante dos filhos dos gigantes?

[3]Sabe, pois, hoje que o SENHOR teu Deus, que passa adiante de ti, é um fogo consumidor, que os destruirá, e os derrubará de diante de ti; e tu os lançarás fora, e cedo os desfarás, como o SENHOR te tem falado.

[4]Quando, pois, o SENHOR teu Deus os lançar fora de diante de ti, não fales no teu coração, dizendo: Por *causa da* minha justiça *é que* o SENHOR me trouxe a esta terra para a possuir; porque pela impiedade destas nações *é que* o SENHOR as lança fora de diante de ti.

[5]Não *é* por *causa da* tua justiça, nem pela retidão do teu coração que entras a possuir a sua terra, mas pela impiedade destas nações o SENHOR teu Deus as lança fora, de diante de ti, e para confirmar a palavra que o SENHOR jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

[6]Sabe, pois, que não *é* por *causa da* tua justiça que o SENHOR teu Deus te dá esta boa terra para possuíla, pois tu *és* povo obstinado.

[7]Lembra-te, e não te esqueças, de que muito provocaste à ira ao SENHOR teu Deus no deserto; desde o dia em que saístes do Egito, até que chegastes a esse lugar, rebeldes fostes contra o SENHOR;

[8]Pois em Horebe provocastes à ira o SENHOR, tanto que o SENHOR se indignou contra vós para vos destruir.

[9]Subindo eu ao monte a receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o SENHOR fizera convosco, então fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; pão não comi, e água não bebi;

[10]E o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus; e nelas *estava escrito* conforme a todas aquelas palavras que o SENHOR tinha falado convosco no monte, do meio do fogo, no dia da assembléia.

[11]Sucedeu, pois, que ao fim dos quarenta dias e quarenta noites, o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da aliança.

[12]E o SENHOR me disse: Levanta-te, desce depressa daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito, *já se* tem corrompido; cedo se desviaram do caminho que *eu* lhes tinha ordenado; fizeram para si uma imagem de fundição.

[13]Falou-me ainda o SENHOR, dizendo: Atentei para este povo, e eis que ele *é* povo obstinado;

[14]Deixa-me que os destrua, e apague o seu nome de debaixo dos céus; e te faça a ti nação mais poderosa e mais numerosa do que esta.

[15]Então virei-me, e desci do monte; o qual ardia em fogo e as duas tábuas da aliança *estavam* em ambas as minhas mãos.

[16]E olhei, e eis que havíeis pecado contra o SENHOR vosso Deus; vós tínheis feito um bezerro de fundição; cedo vos desviastes do caminho que o SENHOR vos ordenara.

[17]Então peguei das duas tábuas, e as arrojei das minhas mãos, e as quebrei diante dos vossos olhos.

[18]E me lancei perante o SENHOR, como antes, quarenta dias, e quarenta noites; não comi pão e não bebi água, por causa de todo o vosso pecado que havíeis cometido, fazendo mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira.

[19]Porque temi por causa da ira e do furor, com que o SENHOR tanto estava irado contra vós para vos destruir; porém ainda *por* esta vez o SENHOR me ouviu.

[20]Também o SENHOR se irou muito contra Arão para o destruir; mas também orei por Arão ao mesmo tempo.

[21]Porém eu tomei o vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, e o queimei a fogo, e o pisei, moendo-o bem, até que se desfez em pó; e o seu pó lancei no ribeiro que descia do monte.

[22]Também em Taberá, e em Massá, e em Quibrote-Hataavá provocastes muito a ira do SENHOR.

[23]Quando também o SENHOR vos enviou de Cades-Barnéia, dizendo: Subi, e possuí a terra, que vos tenho dado: rebeldes fostes ao mandado do SENHOR vosso Deus, e não o crestes, e não obedecestes à sua voz.

[24]Rebeldes fostes contra o SENHOR desde o dia em que vos conheci.

[25]E prostrei-me perante o SENHOR; aqueles quarenta dias e quarenta noites estive prostrado, porquanto o SENHOR dissera que vos queria destruir.

[26]E orei ao SENHOR, dizendo: Senhor DEUS, não destruas o teu povo e a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, que tiraste do Egito com mão forte.

[27]Lembra-te dos teus servos, Abraão, Isaque, e Jacó. Não atentes para a dureza deste povo, nem para a sua impiedade, nem para o seu pecado;

[28]Para que *o povo da* terra donde nos tiraste não diga: Porquanto o SENHOR não os pôde introduzir na terra de que lhes tinha falado, e porque os odiava, os tirou para matá-los no deserto;

[29]Todavia *são* eles o teu povo e a tua herança, que tiraste com a tua grande força e com o teu braço estendido.

As segundas tábuas da lei

10 O NAQUELE mesmo tempo me disse o SENHOR: Alisa duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe a mim ao monte, e faze-te uma arca de madeira;

[2]E naquelas tábuas escreverei as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste, e as porás na arca.

[3]Assim, fiz uma arca de madeira *de* acácia, e alisei duas tábuas de pedra, como as primeiras; e subi ao monte com as duas tábuas na minha mão.

[4]Então escreveu nas tábuas, conforme à primeira escritura, os dez mandamentos, que o SENHOR vos falara no dia da assembléia, no monte, do meio do fogo; e o SENHOR mas deu a mim;

[5]E virei-me, e desci do monte, e pus as tábuas na arca que fizera; e ali estão, como o SENHOR me ordenou.

[6]E partiram os filhos de Israel de Beerote-Bene-Jaacã a Moserá; ali faleceu Arão, e ali foi sepultado, e Eleazar, seu filho, administrou o sacerdócio em seu lugar.

[7]Dali partiram a Gudgodá, e de Gudgodá a Jotbatá, terra de ribeiros de águas.

Da vocação da tribo de Levi

[8]No mesmo tempo o SENHOR separou a tribo de Levi, para levar a arca da aliança do SENHOR, para estar diante do SENHOR, para o servir, e para abençoar em seu nome até *ao dia de* hoje.

[9]Por isso Levi não tem parte nem herança com seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como o SENHOR teu Deus lhe tem falado.

[10]E eu estive no monte, como nos primeiros dias, quarenta dias e quarenta noites; e o SENHOR me ouviu ainda *por* esta vez; não quis o SENHOR destruir-te.

[11]Porém o SENHOR me disse: Levanta-te, põe-te a caminho adiante do povo, para que entrem, e possuam a terra que jurei dar a seus pais.

Exortação à obediência

[12]Agora, pois, ó Israel, que *é que* o SENHOR teu Deus pede de ti, senão que temas o SENHOR teu Deus, que andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao SENHOR teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma,

[13]Que guardes os mandamentos do SENHOR, e os seus estatutos, que hoje te ordeno, para o teu bem?

[14]Eis que os céus e os céus dos céus *são* do SENHOR teu Deus, a terra e tudo o que nela *há*.

[15]Tão-somente o SENHOR se agradou de teus pais para os amar; e a vós, descendência deles, escolheu, depois deles, de todos os povos como neste dia *se vê*.

[16]Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração, e não mais endureçais a vossa cerviz.

[17]Pois o SENHOR vosso Deus *é* o Deus dos deuses, e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e terrível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita recompensas;

E partiram os filhos de Israel de Beerote-Bene-Jaacã a Moserá: ali faleceu Arão (10.6)

Ceticismo. Confronta este versículo com Números 33.38 para afirmar inegável contradição bíblica quanto ao local do falecimento de Arão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Moserá era um lugar no distrito do Monte Hor, assim como Horebe era o nome da cordilheira em que se localizava o Monte Sinai. Nos textos apontados pelos céticos, os locais são mencionados como se estivessem próximos uns dos outros, ainda que seguindo uma ordem diferente. Dois deles consta a presença de água e, provavelmente, foram visitados mais de uma vez. Beerote significa "poço". Moserá, "castigo", logo é verossímil que lhe tenham atribuído este nome pelo fato de Arão ter morrido ali.

Deus dos deuses (10.17)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Só existe um Deus verdadeiro, embora os homens tenham criado, em sua mente e coração, muitos falsos deuses. Mas esses falsos deuses não possuem natureza divina (Gl 4.8). Era justamente isso que Moi-

[18]Que faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e roupa.

[19]Por isso amareis o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

[20]Ao SENHOR teu Deus temerás; a ele servirás, e a ele te chegarás, e pelo seu nome jurarás.

[21]Ele *é* o teu louvor e o teu Deus, que te fez estas grandes e terríveis coisas que os teus olhos têm visto.

[22]Com setenta almas teus pais desceram ao Egito; e agora o SENHOR teu Deus te pôs como as estrelas dos céus em multidão.

11 AMARÁS, pois, ao SENHOR teu Deus, e guardarás as suas ordenanças, e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos, todos os dias.

[2]E hoje sabereis que *falo*, não com vossos filhos, que o não sabem, e não viram a instrução do SENHOR vosso Deus, a sua grandeza, a sua mão forte, e o seu braço estendido;

[3]Nem tampouco os seus sinais, nem os seus feitos, que fez no meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra;

[4]Nem o que fez ao exército dos egípcios, aos seus cavalos e aos seus carros, fazendo passar sobre eles as águas do Mar Vermelho quando vos perseguiam, e como o SENHOR os destruiu, até *ao dia de* hoje;

[5]Nem o que vos fez no deserto, até que chegastes a este lugar;

[6]E o que fez a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu a sua boca e os tragou com as suas casas e com as suas tendas, como também tudo o que subsistia, e lhes pertencia, no meio de todo o Israel;

[7]Porquanto os vossos olhos *são* os que viram toda a grande obra que fez o SENHOR.

[8]Guardai, pois, todos os mandamentos que eu vos ordeno hoje, para que sejais fortes, e entreis, e ocupeis a terra que passais a possuir;

[9]E para que prolongueis os dias na terra que o SENHOR jurou dar a vossos pais e à sua descendência, terra que mana leite e mel.

[10]Porque a terra que passas a possuir não *é* como a terra do Egito, de onde saíste, em que semeavas a tua semente, e a regavas com o teu pé, como a uma horta.

[11]Mas a terra que passais a possuir *é* terra de montes e de vales; da chuva dos céus beberá as águas;

[12]Terra de que o SENHOR teu Deus tem cuidado; os olhos do SENHOR teu Deus *estão* sobre ela continuamente, desde o princípio até ao fim do ano.

Os benefícios da obediência

[13]E será que, se diligentemente obedecerdes a meus mandamentos que hoje vos ordeno, de amar ao SENHOR vosso Deus, e de o servir de todo o vosso coração e de toda a vossa alma,

[14]Então darei a chuva da vossa terra a seu tempo, a temporã e a serôdia, para que recolhais o vosso grão, e o vosso mosto e o vosso azeite.

[15]E darei erva no teu campo aos teus animais, e comerás, e fartar-te-ás.

[16]Guardai-vos, que o vosso coração não se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos inclineis perante eles;

[17]E a ira do SENHOR se acenda contra vós, e feche ele os céus, e não haja água, e a terra não dê o seu fruto, e cedo pereçais da boa terra que o SENHOR vos dá.

[18]Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma, e atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontais entre os vossos olhos.

[19]E ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te;

[20]E escreve-as nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas;

[21]Para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o SENHOR jurou a vossos pais dar-lhes, como os dias dos céus sobre a terra.

[22]Porque se diligentemente guardardes todos estes mandamentos, que vos ordeno para os guardardes, amando ao SENHOR vosso Deus, andando em todos os seus caminhos, e a ele vos achegardes,

[23]Também o SENHOR, de diante de vós, lançará fora todas estas nações, e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós.

[24]Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé será

---

sés tinha em mente quando escreveu, sob a direção do Espírito Santo, o texto em referência.

Em verdade, Moisés estava enfatizando a soberania de Deus sobre todo o Universo. Satanás é chamado de "deus deste século" (2Co 4.4), e busca adoração (Mt 4.9), mas é uma falsa divindade. Só existe um Deus verdadeiro (Jo 17.3; 1Jo 5.20). O profeta Isaías declara: "Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus e não há outro" (Is 45.22). E: "Antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá" (Is 43.10).

vosso; desde o deserto, e *desde* o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar ocidental, será o vosso termo.

[25]Ninguém resistirá diante de vós; o SENHOR vosso Deus porá sobre toda a terra, que pisardes, o vosso terror e o temor de vós, como já vos tem dito.

A bênção e a maldição

[26]Eis que hoje eu ponho diante de vós a bênção e a maldição;

[27]A bênção, quando cumprirdes os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que hoje vos mando;

[28]Porém a maldição, se não cumprirdes os mandamentos do SENHOR vosso Deus, e vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conhecestes.

[29]E será que, quando o SENHOR teu Deus te introduzir na terra, a que vais para possuí-la, então pronunciarás a bênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal.

[30]*Porventura não estão* eles além do Jordão, junto ao caminho do pôr do sol, na terra dos cananeus, que habitam na campina defronte de Gilgal, junto aos carvalhais de Moré?

[31]Porque passareis o Jordão para entrardes a possuir a terra, que vos dá o SENHOR vosso Deus; e a possuireis, e nela habitareis.

[32]Tende, pois, cuidado em cumprir todos os estatutos e os juízos, que eu hoje vos proponho.

O único lugar de culto

12 ESTES *são* os estatutos e os juízos que tereis cuidado em cumprir na terra que vos deu o SENHOR Deus de vossos pais, para a possuir todos os dias que viverdes sobre a terra.

[2]Totalmente destruireis todos os lugares, onde as nações que possuireis serviram os seus deuses, sobre as altas montanhas, e sobre os outeiros, e debaixo de toda a árvore frondosa;

[3]E derrubareis os seus altares, e quebrareis as suas estátuas, e os seus bosques queimareis a fogo, e destruireis as imagens esculpidas dos seus deuses, e apagareis o seu nome daquele lugar.

[4]Assim não fareis ao SENHOR vosso Deus;

[5]Mas o lugar que o SENHOR vosso Deus escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome, buscareis, para sua habitação, e ali vireis.

[6]E ali trareis os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e os vossos votos, e as vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas.

[7]E ali comereis perante o SENHOR vosso Deus, e vos alegrareis em tudo em que puserdes a vossa mão, vós e as vossas casas, no que abençoar o SENHOR vosso Deus.

[8]Não fareis conforme a tudo o que hoje fazemos aqui, cada qual tudo o que bem *parece* aos seus olhos.

[9]Porque até agora não entrastes no descanso e na herança que vos dá o SENHOR vosso Deus.

[10]Mas passareis o Jordão, e habitareis na terra que vos fará herdar o SENHOR vosso Deus; e vos dará repouso de todos os vossos inimigos em redor, e morareis seguros.

[11]Então haverá um lugar que escolherá o SENHOR vosso Deus para ali fazer habitar o seu nome; ali trareis tudo o que vos ordeno; os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e toda a escolha dos vossos votos que fizerdes ao SENHOR.

[12]E vos alegrareis perante o SENHOR vosso Deus, vós, e vossos filhos, e vossas filhas, e os vossos servos, e as vossas servas, e o levita que *está* dentro das vossas portas; pois convosco não tem parte nem herança.

[13]Guarda-te, que não ofereças os teus holocaustos em todo o lugar que vires;

[14]Mas no lugar que o SENHOR escolher numa das tuas tribos ali oferecerás os teus holocaustos, e ali farás tudo o que te ordeno.

[15]Porém, conforme a todo o desejo da tua alma, matarás e comerás carne, dentro das tuas portas, segundo a bênção do SENHOR teu Deus, que te dá em todas as tuas portas; o imundo e o limpo dela comerá, como do corço e do veado;

[16]Tão-somente o sangue não comereis; sobre a terra o derramareis como água.

[17]Dentro das tuas portas não poderás comer o dízimo do teu grão, nem do teu mosto, nem do teu azeite, nem os primogênitos das tuas vacas, nem das tuas ovelhas; nem nenhum dos teus votos, que houveres prometido, nem as tuas ofertas voluntárias, nem a oferta alçada da tua mão.

[18]Mas os comerás perante o SENHOR teu Deus, no lugar que escolher o SENHOR teu Deus, tu, e teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que *está* dentro das tuas portas; e perante o SENHOR teu Deus te alegrarás em tudo em que puseres a tua mão.

[19]Guarda-te, que não desampares ao levita todos os teus dias na terra.

[20]Quando o SENHOR teu Deus dilatar os teus termos, como te disse, e disseres: Comerei carne; porquanto a tua alma tem desejo de comer carne; conforme a todo o desejo da tua alma, comerás carne.

[21]Se estiver longe de ti o lugar que o SENHOR teu Deus escolher, para ali pôr o seu nome, então matarás das tuas vacas e das tuas ovelhas, que o SENHOR te tiver dado, como te tenho ordenado; e comerás dentro das tuas portas, conforme a todo o desejo da tua alma.

[22]Porém, como se come o corço e o veado, assim comerás; o imundo e o limpo também comerão deles.

[23]Somente esforça-te para que não comas o sangue; pois o sangue *é* vida; pelo que não comerás a vida com a carne;

[24]Não o comerás; na terra o derramarás como água.

[25]Não o comerás; para que bem te suceda a ti, e a teus filhos, depois de ti, quando fizeres o *que for* reto aos olhos do SENHOR.

[26]Porém, as coisas santas que tiveres, e os teus votos tomarás, e virás ao lugar que o SENHOR escolher.

[27]E oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do SENHOR teu Deus; e o sangue dos teus sacrifícios se derramará sobre o altar do SENHOR teu Deus; porém a carne comerás.

[28]Guarda e ouve todas estas palavras que te ordeno, para que bem te suceda a ti e a teus filhos depois de ti para sempre, quando fizeres o *que for* bom e reto aos olhos do SENHOR teu Deus.

[29]Quando o SENHOR teu Deus desarraigar de diante de ti as nações, aonde vais a possuí-las, e as possuíres e habitares na sua terra,

[30]Guarda-te, que não te enlaces seguindo-as, depois que forem destruídas diante de ti; e que não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo: *Assim* como serviram estas nações os seus deuses, do mesmo modo também farei eu.

[31]Assim não farás ao SENHOR teu Deus; porque tudo o que é abominável ao SENHOR, e que ele odeia, fizeram eles a seus deuses; pois até seus filhos e suas filhas queimaram no fogo aos seus deuses.

[32]Tudo o que eu te ordeno, observarás para fazer; nada lhe acrescentarás nem diminuirás.

O castigo dos falsos profetas e dos idólatras

13 QUANDO profeta ou sonhador de sonhos se levantar no meio de ti, e te der um sinal ou prodígio,

[2]E suceder o tal sinal ou prodígio, de que te houver falado, dizendo: Vamos após outros deuses, que não conheceste, e sirvamo-los;

[3]Não ouvirás as palavras daquele profeta ou sonhador de sonhos; porquanto o SENHOR vosso Deus vos prova, para saber se amais o SENHOR vosso Deus com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma.

[4]Após o SENHOR vosso Deus andareis, e a ele temereis, e os seus mandamentos guardareis, e a sua voz ouvireis, e a ele servireis, e a ele vos achegareis.

[5]E aquele profeta ou sonhador de sonhos morrerá, pois falou rebeldia contra o SENHOR vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, e vos resgatou da casa da servidão, para te apartar do caminho que te ordenou o SENHOR teu Deus, para andares nele: assim tirarás o mal do meio de ti.

[6]Quando te incitar teu irmão, filho da tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu seio, ou teu amigo, que te *é* como a tua alma, dizendo-te em segredo: Vamos, e sirvamos a outros deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais;

[7]Dentre os deuses dos povos que *estão* em redor de vós, perto ou longe de ti, desde uma extremidade da terra até à outra extremidade;

[8]Não consentirás com ele, nem o ouvirás; nem o teu olho o poupará, nem terás piedade *dele*, nem o esconderás;

Pois até seus filhos e suas filhas queimaram no fogo aos seus deuses (12.31)

Ceticismo. Confronta este texto com Gênesis 22.2 para conferir contradição à Bíblia que, de acordo com a acusação dos céticos, ora requer sacrifícios humanos, ora condena esses mesmos sacrifícios (Cf. Lv 18.21).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Deus jamais fomentou a prática de sacrifícios humanos. A confrontação procedida para inferir contradição ao texto bíblico revela incapacidade e ignorância sobre o contexto de Gênesis e a referência em estudo. No caso de Abraão, Deus estava tão-somente provando a fé de seu servo quando lhe pediu para imolar em holocausto seu filho Isaque. E Abraão demonstrou submissão ao Senhor ao atender ao pedido que lhe fora feito. Mas, como prova do veto divino aos sacrifícios humanos, o próprio Deus, por meio de seu anjo (Gn 22.11-14), repreendeu a Abraão para que não prosseguisse com o ato, provendo um cordeiro para o holocausto.

[9]Mas certamente o matarás; a tua mão será a primeira contra ele, para o matar; e depois a mão de todo o povo.

[10]E o apedrejarás, até que morra, pois te procurou apartar do SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão;

[11]Para que todo o Israel o ouça e o tema, e não torne a fazer semelhante maldade no meio de ti.

[12]Quando ouvires dizer, de alguma das tuas cidades que o SENHOR teu Deus te dá para ali habitar:

[13]Uns homens, filhos de Belial, que saíram do meio de ti, incitaram os moradores da sua cidade, dizendo: Vamos, e sirvamos a outros deuses que não conhecestes;

[14]Então inquirirás e investigarás, e com diligência perguntarás; e eis que, sendo verdade, e certo *que* se fez tal abominação no meio de ti;

[15]Certamente ferirás, ao fio da espada, os moradores daquela cidade, destruindo a ela e a tudo o que nela *houver,* até os animais.

[16]E ajuntarás todo o seu despojo no meio da sua praça; e a cidade e todo o seu despojo queimarás totalmente para o SENHOR teu Deus, e será montão perpétuo, nunca mais se edificará.

[17]Também não se pegará à tua mão nada do anátema, para que o SENHOR se aparte do ardor da sua ira, e te faça misericórdia, e tenha piedade de ti, e te multiplique, como jurou a teus pais;

[18]Quando ouvires a voz do SENHOR teu Deus, para guardares todos os seus mandamentos que hoje te ordeno; para fazeres o *que for* reto aos olhos do SENHOR teu Deus.

Animais limpos e imundos

14 FILHOS *sois* do SENHOR vosso Deus; não vos dareis golpes, nem fareis calva entre vossos olhos por *causa* de algum morto.

[2]Porque *és* povo santo ao SENHOR teu Deus; e o SENHOR te escolheu, de todos os povos que *há* sobre a face da terra, para lhe seres o seu próprio povo.

[3]Nenhuma coisa abominável comereis.

[4]Estes *são* os animais que comereis: o boi, a ovelha, e a cabra.

[5]O veado e a corça, e o búfalo, e a cabra montês, e o texugo, e a camurça, e o gamo.

[6]Todo o animal que tem unhas fendidas, divididas em duas, que rumina, entre os animais, aquilo comereis.

[7]Porém estes não comereis, dos que *somente* ruminam, ou que têm a unha fendida: o camelo, e a lebre, e o coelho, porque ruminam mas não têm a unha fendida; imundos vos *serão.*

[8]Nem o porco, porque tem unha fendida, mas não rumina; imundo vos *será;* não comereis da carne destes, e não tocareis nos seus cadáveres.

[9]Isto comereis de tudo o que *há* nas águas; tudo o que tem barbatanas e escamas comereis.

[10]Mas tudo o que não tiver barbatanas nem escamas não *o* comereis; imundo vos *será.*

[11]Toda a ave limpa comereis.

[12]Porém estas *são* as que não comereis: a águia, e o quebrantosso, e o xofrango,

[13]E o abutre, e o falcão, e o milhafre, segundo a sua espécie.

[14]E todo o corvo, segundo a sua espécie.

[15]E o avestruz, e o mocho, e a gaivota, e o gavião, segundo a sua espécie.

[16]E o bufo, e a coruja, e a gralha,

[17]E o cisne, e o pelicano, e o corvo marinho,

[18]E a cegonha, e a garça, segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.

[19]Também todo o inseto que voa, vos *será* imundo; não se comerá.

[20]Toda a ave limpa comereis.

[21]Não comereis nenhum animal morto; ao estrangeiro, que *está* dentro das tuas portas, o darás a comer, ou o venderás ao estranho, porquanto *és* povo santo ao SENHOR teu Deus. Não cozerás o cabrito com leite da sua mãe.

Os dízimos para o serviço do SENHOR

[22]Certamente darás os dízimos de todo o fruto da tua semente, que cada ano se recolher do campo.

[23]E, perante o SENHOR teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer ao SENHOR teu Deus todos os dias.

Não vos dareis golpes
(14.1,2)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** A autoflagelação, "ato ou efeito de flagelar-se, açoitar-se, chicotear-se", tal como é observada por alguns católicos durante o período da Páscoa, é extremamente condenável à luz das Escrituras. Qualquer coisa que façamos que seja prejudicial ao corpo físico é uma ofensa ao Espírito Santo, que usa o nosso corpo como lugar de sua habitação e expressão: "Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?" (1Co 6.19).

[24]E quando o caminho te for tão comprido que os não possas levar, por estar longe de ti o lugar que escolher o SENHOR teu Deus para ali pôr o seu nome, quando o SENHOR teu Deus te tiver abençoado;

[25]Então vende-os, e ata o dinheiro na tua mão, e vai ao lugar que escolher o SENHOR teu Deus;

[26]E aquele dinheiro darás por tudo o que deseja a tua alma, por vacas, e por ovelhas, e por vinho, e por bebida forte, e por tudo o que te pedir a tua alma; come-o ali perante o SENHOR teu Deus, e alegra-te, tu e a tua casa;

[27]Porém não desampararás o levita que *está* dentro das tuas portas; pois não tem parte nem herança contigo.

[28]Ao fim de três anos tirarás todos os dízimos da tua colheita no mesmo ano, e os recolherás dentro das tuas portas;

[29]Então virá o levita (pois nem parte nem herança tem contigo), e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que *estão* dentro das tuas portas, e comerão, e fartar-se-ão; para que o SENHOR teu Deus te abençoe em toda a obra que as tuas mãos fizerem.

O ano da remissão

15 AO fim dos sete anos farás remissão.

[2]Este, pois, *é* o modo da remissão: todo o credor remitirá o que emprestou ao seu próximo; não o exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois a remissão do SENHOR é apregoada.

[3]Do estrangeiro o exigirás; mas *o* que tiveres em poder de teu irmão a tua mão o remitirá.

[4]Exceto quando não houver entre ti pobre algum; pois o SENHOR abundantemente te abençoará na terra que o SENHOR teu Deus te dará por herança, para possuí-la.

[5]Se somente ouvires diligentemente a voz do SENHOR teu Deus para cuidares em cumprir todos estes mandamentos que hoje te ordeno;

[6]Porque o SENHOR teu Deus te abençoará, como te tem falado; assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás sobre muitas nações, mas elas não dominarão sobre ti.

[7]Quando entre ti houver algum pobre, de teus irmãos, em alguma das tuas portas, na terra que o SENHOR teu Deus te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão *que for* pobre;

[8]Antes lhe abrirás de todo a tua mão, e livremente lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade.

[9]Guarda-te, que não haja palavra perversa no teu coração, dizendo: Vai-se aproximando o sétimo ano, o ano da remissão; e que o teu olho seja maligno para com teu irmão pobre, e não lhe dês nada; e que *ele* clame contra ti ao SENHOR, e que haja em ti pecado.

[10]Livremente lhe darás, e *que* o teu coração não seja maligno, quando lhe deres; pois por esta causa te abençoará o SENHOR teu Deus em toda a tua obra, e em tudo o que puseres a tua mão.

[11]Pois nunca deixará de haver pobre na terra; pelo que te ordeno, dizendo: Livremente abrirás a tua mão para o teu irmão, para o teu necessitado, e para o teu pobre na tua terra.

[12]Quando teu irmão hebreu ou *irmã* hebréia se vender a ti, seis anos te servirá, mas no sétimo ano o deixarás ir livre.

[13]E, quando o deixares ir livre, não o despedirás vazio.

[14]Liberalmente o fornecerás do teu rebanho, e da tua eira, e do teu lagar; daquilo com que o SENHOR teu Deus te tiver abençoado lhe darás.

Exceto quando não houver entre ti pobre [...] Pois nunca deixará de haver pobre na terra (15.4-11)

Ceticismo. Segundo afirma, há contradição entre os versículos em referência por não concordarem entre si sobre a extinção ou manutenção de pobres na terra.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Embora não haja simplicidade nesta questão, deve-se atentar que esta exposição aparentemente confusa dos textos não propicia a consolidação de erro. O perdão de empréstimos pessoais aos pobres é o que parece estar em vista aqui. Deus desejava abençoar materialmente seu povo na terra prometida para que os empréstimos se tomassem desnecessários (15.5,6). Ainda que uma obediência completa pudesse erradicar a miséria em Israel. Moisés reconheceu a realidade da existência constante de alguma pobreza na terra (Dt 15.11).

Assim, verifica-se que Deus não estava predizendo que nunca mais haveria pobres na terra (Dt 15.4), independentemente do fato de os judeus observarem criteriosamente a norma; antes, estava declarando que a obediência perfeita e coerente aos padrões santos possibilitaria (teoricamente) uma sociedade menos afligida pela pobreza. Já o versículo 11 enfatiza, em sua predição divina, a realidade incontestável da pobreza que acompanha as gerações humanas no mundo.

Quando teu irmão hebreu ou irmã hebréia se vender a ti [...] no sétimo ano o deixarás ir livre (15.12-18)

Ceticismo. Usa o paralelo entre este texto e Êxodo 21.26 para afirmar que a Bíblia apresenta normas contraditórias para a alforria dos escravos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É um exagero cético tentar desmerecer a Palavra de Deus confrontando textos que em

[15]E lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito, e de que o SENHOR teu Deus te resgatou; portanto hoje te ordeno isso.

[16]Porém se ele te disser: Não sairei de ti; porquanto te amo a ti, e a tua casa, por estar bem contigo;

[17]Então tomarás uma sovela, e lhe furarás a orelha à porta, e teu servo será para sempre; e também assim farás à tua serva.

[18]Não seja duro aos teus olhos, quando despedi-lo liberto de ti; pois seis anos te serviu em equivalência ao dobro do salário do diarista; assim o SENHOR teu Deus te abençoará em tudo o que fizeres.

[19]Todo o primogênito que nascer das tuas vacas e das tuas ovelhas, o macho santificarás ao SENHOR teu Deus; com o primogênito do teu boi não trabalharás, nem tosquiarás o primogênito das tuas ovelhas.

[20]Perante o SENHOR teu Deus os comerás de ano em ano, no lugar que o SENHOR escolher, tu e a tua casa.

[21]Porém, havendo nele *algum* defeito, *se for* coxo, ou cego, *ou tiver* qualquer defeito, não o sacrificarás ao SENHOR teu Deus.

[22]Nas tuas portas o comerás; o imundo e o limpo *o comerão* também, como da corça ou do veado.

[23]Somente o seu sangue não comerás; sobre a terra o derramarás como água.

As três festas

16 GUARDA o mês de Abibe, e celebra a páscoa ao SENHOR teu Deus; porque no mês de Abibe o SENHOR teu Deus te tirou do Egito, de noite.

[2]Então sacrificarás a páscoa ao SENHOR teu Deus, das ovelhas e das vacas, no lugar que o SENHOR escolher para ali fazer habitar o seu nome.

[3]Nela não comerás levedado; sete dias nela comerás *pães* ázimos, pão de aflição (porquanto apressadamente saíste da terra do Egito), para que te lembres do dia da tua saída da terra do Egito, todos os dias da tua vida.

[4]Levedado não aparecerá contigo por sete dias em todos os teus termos; também da carne que matares à tarde, no primeiro dia, nada ficará até à manhã.

[5]Não poderás sacrificar a páscoa em nenhuma das tuas portas que te dá o SENHOR teu Deus;

[6]Senão no lugar que escolher o SENHOR teu Deus, para fazer habitar o seu nome, ali sacrificarás a páscoa à tarde, ao pôr do sol, ao tempo determinado da tua saída do Egito.

[7]Então *a* cozerás, e comerás no lugar que escolher o SENHOR teu Deus; depois voltarás pela manhã, e irás às tuas tendas.

[8]Seis dias comerás *pães* ázimos e no sétimo dia é solenidade ao SENHOR teu Deus; nenhum trabalho farás.

[9]Sete semanas contarás; desde que a foice começar na seara iniciarás a contar as sete semanas.

[10]Depois celebrarás a festa das semanas ao SENHOR teu Deus; o que deres *será* oferta voluntária da tua mão, segundo o SENHOR teu Deus te houver abençoado.

[11]E te alegrarás perante o SENHOR teu Deus, tu, e teu filho, e tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que *está* dentro das tuas portas, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que *estão* no meio de ti, no lugar que o SENHOR teu Deus escolher para ali fazer habitar o seu nome.

[12]E lembrar-te-ás de que foste servo no Egito; e guardarás estes estatutos, e os cumprirás.

[13]A festa dos tabernáculos celebrarás sete dias, quando tiveres colhido da tua eira e do teu lagar.

[14]E, na tua festa, alegrar-te-ás, tu, e teu filho, e tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que *estão* dentro das tuas portas.

[15]Sete dias celebrarás a festa ao SENHOR teu Deus, no lugar que o SENHOR escolher; porque o SENHOR teu Deus te há de abençoar em toda a tua colheita, e em todo o trabalho das tuas mãos; por isso certamente te alegrarás.

[16]Três vezes no ano todo o homem entre ti aparecerá perante o SENHOR teu Deus, no lugar que escolher, na festa dos *pães* ázimos, e na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos; porém não aparecerá vazio perante o SENHOR;

[17]Cada um, conforme ao dom da sua mão, conforme a bênção do SENHOR teu Deus, que lhe tiver dado.

---

nada se comunicam, a não ser pela questão do forro da escravidão. Quanto ao procedimento descrito aqui, não tem nada a ver com o de Êxodo, uma vez que: 1) dita normas sobre os servos hebreus que se vendiam a seus próprios irmãos (v. 12); 2) não fala de alforria sendo concedida como compensação pelos ferimentos por agressões físicas; 3) relata um favorecimento superior ao não permitir que a alforria se resumisse em si mesma, ou seja, o senhor do servo hebreu deveria, ao dispensá-lo, conceder-lhe direito ao gado, aos cereais e ao fruto do lagar (v. 14). Assim, não há nada que habilite o questionamento dos céticos.

Deveres dos juízes

[18]Juízes e oficiais porás em todas as tuas cidades que o SENHOR teu Deus te der entre as tuas tribos, para que julguem o povo com juízo de justiça.

[19]Não torcerás o juízo, não farás acepção de pessoas, nem receberás peitas; porquanto a peita cega os olhos dos sábios, e perverte as palavras dos justos.

[20]A justiça, somente a justiça seguirás; para que vivas, e possuas em herança a terra que te dará o SENHOR teu Deus.

O castigo da idolatria

[21]Não plantarás nenhuma árvore junto ao altar do SENHOR teu Deus, que fizeres para ti.

[22]Nem levantarás imagem, a qual o SENHOR teu Deus odeia.

17 NÃO sacrificarás ao SENHOR teu Deus, boi ou gado miúdo em que haja defeito ou alguma coisa má; pois abominação *é* ao SENHOR teu Deus.

[2]Quando no meio de ti, em alguma das tuas portas que te dá o SENHOR teu Deus, se achar algum homem ou mulher que fizer mal aos olhos do SENHOR teu Deus, transgredindo a sua aliança,

[3]Que se for, e servir a outros deuses, e se encurvar a eles ou ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu, o que eu não ordenei,

[4]E te for denunciado, e *o* ouvires; então bem *o* inquirirás; e eis que, sendo verdade, e certo que se fez tal abominação em Israel,

[5]Então tirarás o homem ou a mulher que fez este malefício, às tuas portas, e apedrejarás o tal homem ou mulher, até que morra.

[6]Por boca de duas testemunhas, ou três testemunhas, será morto o que houver de morrer; por boca de uma só testemunha não morrerá.

[7]As mãos das testemunhas serão primeiro contra ele, para matá-lo; e depois as mãos de todo o povo; assim tirarás o mal do meio de ti.

Consulta dos sacerdotes

[8]Quando alguma coisa te for difícil demais em juízo, entre sangue e sangue, entre demanda e demanda, entre ferida e ferida, *em* questões de litígios nas tuas portas, então te levantarás, e subirás ao lugar que escolher o SENHOR teu Deus;

[9]E virás aos sacerdotes levitas, e ao juiz que houver naqueles dias, e inquirirás, e te anunciarão a sentença do juízo.

[10]E farás conforme ao mandado da palavra que te anunciarem no lugar que escolher o SENHOR; e terás cuidado de fazer conforme a tudo o que te ensinarem.

[11]Conforme ao mandado da lei que te ensinarem, e conforme ao juízo que te disserem, farás; da palavra que te anunciarem te não desviarás, nem para a direita nem para a esquerda.

[12]O homem, pois, que se houver soberbamente, não dando ouvidos ao sacerdote, que está ali para servir ao SENHOR teu Deus, nem ao juiz, esse homem morrerá; e tirarás o mal de Israel;

[13]Para que todo o povo o ouça, e tema, e nunca mais se ensoberbeça.

A eleição e os deveres de um rei

[14]Quando entrares na terra que te dá o SENHOR teu Deus, e a possuíres, e nela habitares, e disseres: Porei sobre mim um rei, *assim* como têm todas as nações que estão em redor de mim;

[15]Porás certamente sobre ti como rei aquele que escolher o SENHOR teu Deus; dentre teus irmãos porás rei sobre ti; não poderás pôr homem estranho sobre ti, que não *seja* de teus irmãos.

[16]Porém ele não multiplicará para si cavalos, nem fará voltar o povo ao Egito para multiplicar cava-

---

Porás certamente sobre ti como rei (17.14-20)

Ceticismo. Alega haver contradição entre este versículo e 1Samuel 8.7,9, visto que aqui o Senhor estabelece normas para que um monarca seja instituído sobre o povo e em 1Samuel Deus manifesta o interesse de reinar por si mesmo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto de 1Samuel mostra que tanto a motivação quanto a forma como o povo pedira a Samuel para estabelecer um rei sobre si destoavam das normas estabelecidas em Deuteronômio. Na ocasião, a vontade do povo era ter um rei, fosse quem fosse, e não que um homem de Deus ocupasse o trono. Isso porque acreditavam que Samuel era sobre eles e não que Deus estava com eles por meio de Samuel.

Quando Saul foi escolhido rei de Israel, Samuel advertiu o povo, dizendo: "Mas vós tendes rejeitado hoje a vosso Deus, que vos livrou de todos os vossos males e trabalhos". Os israelitas consagraram ainda mais os seus erros quando deixaram de observar o mandamento do Senhor: "Porás certamente sobre ti como rei aquele que escolher o Senhor teu Deus". Como se pode ver, a regra de Deuteronômio se referia, sem dúvida, a um monarca humano, mas cujo coração Deus conhecia e aprovava, como no caso de Davi.

los; pois o SENHOR vos tem dito: Nunca mais voltareis por este caminho.

[17]Tampouco para si multiplicará mulheres, para que o seu coração não se desvie; nem prata nem ouro multiplicará muito para si.

[18]Será também *que*, quando se assentar sobre o trono do seu reino, então escreverá para si num livro, *um* traslado desta lei, do *original que está* diante dos sacerdotes levitas.

[19]E o terá consigo, e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer ao SENHOR seu Deus, para guardar todas as palavras desta lei, e estes estatutos, para cumpri-los;

[20]Para que o seu coração não se levante sobre os seus irmãos, e não se aparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda; para que prolongue os seus dias no seu reino, ele e seus filhos no meio de Israel.

Os direitos dos sacerdotes e dos levitas

18 OS sacerdotes levitas, toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança com Israel; das ofertas queimadas do SENHOR e da sua herança comerão.

[2]Por isso não terão herança no meio de seus irmãos; o SENHOR *é* a sua herança, como lhes tem dito.

[3]Este, pois, será o direito dos sacerdotes, *a receber* do povo, dos que oferecerem sacrifício, seja boi ou gado miúdo; que darão ao sacerdote a espádua e as queixadas e o bucho.

[4]Dar-lhe-ás as primícias do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e as primícias da tosquia das tuas ovelhas.

[5]Porque o SENHOR teu Deus o escolheu de todas as tuas tribos, para que assista e sirva no nome do SENHOR, ele e seus filhos, todos os dias.

[6]E, quando chegar um levita de alguma das tuas portas, de todo o Israel, onde habitar; e vier com todo o desejo da sua alma ao lugar que o SENHOR escolheu;

[7]E servir no nome do SENHOR seu Deus, como também todos os seus irmãos, os levitas, que assistem ali perante o SENHOR,

[8]Igual porção comerão, além das vendas do seu patrimônio.

As abominações das nações são proibidas

[9]Quando entrares na terra que o SENHOR teu Deus te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daquelas nações.

[10]Entre ti não se achará quem faça passar pelo fogo a seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro;

[11]Nem encantador, nem quem consulte a um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos;

[12]Pois todo aquele que faz tal coisa *é* abominação

Tampouco para si multiplicará mulheres (17.17)

Ceticismo. Segundo declara, há contradição entre este versículo e 1Reis 11.3, onde diz que Salomão possuía um harém com 700 esposas e 300 concubinas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A monogamia é ensinada na Bíblia em várias oportunidades e de várias maneiras: a.) Pelo exemplo do versículo em destaque, já que Deus concedeu ao primeiro homem apenas uma mulher; b.) Pela proporcionalidade, visto que o número de concepção de crianças do sexo masculino e feminino é tecnicamente igual; c.) Por preceito, uma vez que tanto o Antigo quanto o Novo Testamento determinam a modalidade monogâmica de união conjugal; d.) Por advertência, porque 1Reis 11.11 registra a punição que recaiu sobre Salomão, por ter-se desviado em sua velhice e servido a deuses estranhos; e.) Por prefiguração, uma vez que a união conjugal simboliza a união entre Cristo Jesus (Noivo) e a Igreja (Noiva).

Neste sentido, a conduta de Salomão, efetivamente, não se acha em harmonia com as exposições bíblicas que se referem às relações conjugais (Gn 2.24; 1Tm 3.2). De uma maneira prática, como ocorre em outras circunstâncias, o fato de a Bíblia narrar acontecimentos semelhantes a este que envolve Salomão não significa que ela os aprove.

Entre ti não se achará quem faça passar pelo fogo a seu filho ou a sua filha (18.10)

Ceticismo. Confronta este texto com Gênesis 22.2 para conferir contradição à Bíblia que, de acordo com a acusação dos céticos, ora requer sacrifícios humanos, ora condena esses mesmos sacrifícios (Cf. Lv 18.21).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Deus jamais fomentou a prática de sacrifícios humanos. A confrontação procedida para inferir contradição ao texto bíblico revela incapacidade e ignorância sobre o contexto de Gênesis e a referência em estudo. No caso de Abraão, Deus estava tão-somente provando a fé de seu servo quando lhe pediu para imolar em holocausto seu filho Isaque. E Abraão demonstrou submissão ao Senhor ao atender ao pedido que lhe fora feito. Mas, como prova do veto divino aos sacrifícios humanos, o próprio Deus, por meio de seu anjo (Gn 22.11-14), repreendeu a Abraão para que não prosseguisse com o ato, provendo um cordeiro para o holocausto.

Nem mágico, nem quem consulte os mortos (18.11)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Deus proibiu a prática de consulta aos mortos, por meio da mediunidade, e a arte divinatória (18.9-15, Lv 20.27, Ap 21.8). Logo, o espiritismo é conde-

ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR teu Deus os lança fora de diante de ti.

[13]Perfeito serás, como o SENHOR teu Deus.

[14]Porque estas nações, que hás de possuir, ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o SENHOR teu Deus não permitiu tal coisa.

A promessa de um grande profeta

[15]O SENHOR teu Deus te levantará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis;

[16]Conforme a tudo o que pediste ao SENHOR teu Deus em Horebe, no dia da assembléia, dizendo: Não ouvirei mais a voz do SENHOR teu Deus, nem mais verei este grande fogo, para que não morra.

[17]Então o SENHOR me disse: Falaram bem *naquilo* que disseram.

[18]*Eis* lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

[19]E *será que* qualquer que não ouvir as minhas pa-

---

nado pelas seguintes razões: a.) A mediunidade é absolutamente proibida pela Bíblia (Lv 19.31, 1Cr 10.13,14, Is 8.19,20); b.) Os espíritos dos mortos em Cristo estão com Ele no céu e não voltam à terra (2Sm 12.23, 2Co 5.6-8, Fp 1.21-23); c.) Os espíritos dos mortos não retornam à terra.

Lendo atentamente Lucas16.19-31, entendemos que o homem rico pediu a Abraão que enviasse Lázaro à terra para avisar seus irmãos sobre a existência do inferno (hades). Abraão respondeu que isso não era necessário, porque seus irmãos tinham os escritos de Moisés e dos profetas. O rico não pediu para Abraão enviar uma alma penada, mas alguém que fosse ressuscitado! É o que diz o versículo 31 de Lucas: "Ainda que algum dos mortos ressuscite".

A explicação que se pode dar sobre as manifestações espíritas é que os que se apresentam como sendo espíritos de mortos são, na verdade, demônios. O apóstolo Paulo avisa, em Efésios 6.11,12, que a nossa luta é contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.

O SENHOR teu Deus te levantará um profeta do meio de ti (18.15-18)

Islamismo. Declara que esta profecia é relativa a Maomé e apresenta suas razões para negar sua referência a Jesus.

Primeira razão: o profeta prometido deveria ser um profeta legislador, e Jesus, segundo o Islã, não apresentou nenhuma declaração referente a uma nova lei.

Segunda razão: o profeta prometido seria suscitado não dentre Israel, mas dentre seus irmãos, e Jesus era um israelita.

Terceira razão: a profecia diz: "Porei as minhas palavras na sua boca". Os evangelhos não consistem nas palavras que Deus pôs na boca de Jesus, apenas nos contam a história de Jesus, o que Ele disse em alguns de seus discursos públicos e o que os seus discípulos disseram ou fizeram em ocasiões diferentes.

Quarta razão: o prometido deveria ser um profeta. O ponto de vista cristão é que Jesus não era um profeta, mas o filho de Deus. Neste sentido, o muçulmano salientará semelhanças entre Maomé e Moisés. Cada um deles surgiu do meio dos idólatras. Os dois são legisladores. Inicialmente, foram rejeitados pelo seu povo e tiveram de se exilar. Retornaram posteriormente para liderar suas nações. Os dois casaram e tiveram filhos. Após a morte de cada um, seus sucessores conquistaram a Palestina.

A conclusão muçulmana é que esta profecia foi cumprida somente por Maomé, e se estas palavras não se aplicam a Maomé, ainda permanecem sem cumprimento.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A primeira objeção diz que esta profecia não foi cumprida em Jesus porque Ele não foi um legislador. Ao afirmarem isso, os muçulmanos demonstram profunda falta de compreensão do Novo Testamento. Vejamos o que dizem o evangelho de João e a epístola aos gálatas, respectivamente: "Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis" (13.34). "Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo" (6.2).

A segunda objeção diz que a expressão "seus irmãos" refere aos ismaelitas e não aos israelitas. Este argumento pode ser refutado facilmente quando verificamos de que maneira a palavra "irmão" é usada na Bíblia. E podemos constatar isso em Deuteronômio 17.15, quando Moisés dá instruções aos israelitas, dizendo: "Porás, certamente, sobre ti como rei aquele que escolher o Senhor, teu Deus, dentre teus irmãos porás rei sobre ti; não poderás pôr homem estranho sobre ti, que não seja de teus irmãos". Ora, alguma vez Israel estabeleceu algum estrangeiro como rei? É claro que não! Escolher um rei "dentre teus irmãos" refere-se a escolher alguém de uma das doze tribos de Israel. Da mesma forma, o profeta prometido aqui deveria ser um israelita.

A terceira objeção é que, supostamente, os evangelhos não consistem nas palavras que Deus concedeu a Jesus. Mais uma vez, podemos constatar profunda falta de conhecimento do Novo Testamento por parte dos muçulmanos. O próprio Jesus disse: "Porque eu não tenho falado de mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar. E sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, o que eu falo, falo-o como o Pai mo tem dito" (Jo 12.49,50. V. tb. Jo 7.16; 8.28). O próprio Jesus, profetizando sobre sua morte iminente, disse que deveria continuar sua jornada até Jerusalém: "Importa, porém, caminhar hoje, amanhã e no dia seguinte para que não suceda que morra um profeta fora de Jerusalém" (Lc 13.33. V. tb. Mt 13.57; 21.11; Lc 7.16; Jo 4.19; 6.14; 7.40; 9.17).

O muçulmano salientará que as semelhanças entre Moisés e Maomé ainda não foram explicadas. É verdade que existem muitas analogias, mas também muitas diferenças. Por exemplo, se Maomé era analfabeto, como a maioria dos muçulmanos afirma, então não era como Moisés, "que foi instruído em toda a ciência dos egípcios" (At 7.22). Dizem que Maomé recebeu suas revelações de um anjo. Moisés, porém, recebeu a Lei diretamente de Deus. Maomé não operou sinais ou milagres para corroborar o seu chamado. Moisés, entretanto, executou muitos sinais. Maomé era árabe e Moisés, israelita.

Analisando os evangelhos, percebemos que Jesus era diferente de Moisés em alguns aspectos, mas em outros, muito parecido. Os dois eram israelitas, o que é muito importante à luz do que aprendemos acerca da expressão "dentre teus irmãos". Os dois deixaram o Egito para ministrar a seu povo (Mt 2.15; Hb 11.27). Os dois renunciaram grandes riquezas para melhor se identificarem com o seu povo (Jo 6.15; 2Co 8.9; Hb 11.24-26). Dessa maneira, percebemos que tanto Jesus como Maomé tiveram semelhanças com Moisés. Em que sentido, então, este profeta prometido seria semelhante a Moisés? A resposta encontra-se em Deuteronômio 34.10-12, onde duas características peculiares de Moisés são mencionadas: "E nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés, a quem o Senhor conhecera face a face; nem se-

lavras, que ele falar em meu nome, eu *o* requererei dele.

[20]Porém o profeta que tiver a presunção de falar alguma palavra em meu nome, que eu não lhe tenha mandado falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá.

[21]E, se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que o SENHOR não falou?

[22]Quando o profeta falar em nome do SENHOR, e essa palavra não se cumprir, nem suceder *assim;* esta *é* palavra que o SENHOR não falou; com soberba a falou aquele profeta; não tenhas temor dele.

As cidades de refúgio

19 QUANDO o SENHOR teu Deus desarraigar as nações cuja terra te dará o SENHOR teu Deus, e tu as possuíres, e morares nas suas cidades e nas suas casas,

[2]Três cidades separarás, no meio da terra que te dará o SENHOR teu Deus para a possuíres.

[3]Preparar-te-ás o caminho; e os termos da tua terra, que te fará possuir o SENHOR teu Deus, dividirás em três; e isto será para que todo o homicida se acolha ali.

[4]E este *é* o caso *tocante* ao homicida, que se acolher ali, para que viva; aquele que por engano ferir o seu próximo, a quem não odiava antes;

[5]Como aquele que entrar com o seu próximo no bosque, para cortar lenha, e, pondo força na sua mão com o machado para cortar a árvore, o ferro saltar do cabo e ferir o seu próximo e este morrer, aquele se acolherá a uma destas cidades, e viverá;

[6]Para que o vingador do sangue não vá após o homicida, quando se enfurecer o seu coração, e o alcançar, por ser comprido o caminho, e lhe tire a vida; porque não é culpado de morte, pois o não odiava antes.

[7]Portanto te dou ordem, dizendo: Três cidades separarás.

[8]E, se o SENHOR teu Deus dilatar os teus termos, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que disse daria a teus pais

---

melhante em todos os sinais e maravilhas, que o Senhor o enviou para fazer na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra; e em toda a mão forte e em todo o espanto grande que operou Moisés aos olhos de todo Israel". O que não deixa de ser uma referência direta aos versículos em estudo.

O Senhor conhecia Moisés face a face (Êx 33.11). Maomé nunca teve esse tipo de relacionamento com Deus. Deus é tão transcendente no islamismo que, exceto no caso de Moisés, nunca falou diretamente com o homem. Jesus, o verbo feito carne (Jo 1.14), é o único que teve relacionamento com Deus, assim como Moisés. De fato, o relacionamento de Jesus ultrapassa em muito o de Moisés: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus" (Jo 1.1). Pouco precisamos falar sobre a segunda característica de Moisés. Os muitos milagres que tanto Jesus como Moisés operaram são bem conhecidos. O próprio Alcorão testifica que Maomé não operou milagres (Alcorão 1.59; 1.90-93; 6.37; 6.109), mas Jesus sim (Alcorão 5.110).

Finalmente, o próprio Jesus nos diz quem é o profeta prometido aqui: "Porque, se vós crêsseis em Moisés, creríeis em mim, porque de mim escreveu ele" (Jo 5.46. V. tb. Lc 24.27).

Com soberba a falou aquele profeta (18.20-22)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Muitos grupos religiosos têm profetizado falsamente a respeito de eventos escatológicos e outros pontos doutrinários. O mormonismo vaticinou a segunda vinda de Jesus para 1890. No adventismo, William Miller anunciou que a segunda vinda de Jesus ocorreria em 1843. Depois alterou a data para 22 de outubro de 1844, o que produziu o conhecido "grande desapontamento" entre o grupo.

Charles Taze Russell, fundador da Sociedade Torre de Vigia (das Testemunhas de Jeová), profetizou que a guerra do Armagedom ocorreria em 1914, mas não procedeu. Então, Joseph F. Rutherford, segundo presidente da sociedade, mudou a data para 1925 e, depois, para 1941. Posteriormente, mudaram para 1975, ano em que recomendaram às testemunhas de jeová que abandonassem empregos, estudos e vendessem suas propriedades, alegando que o tempo se abreviava e o Armagedom estava às portas. Mas isso não aconteceu. Repetiu-se o fracasso profético. Muitas outras seitas poderiam ser mencionadas aqui, porém, estas são as mais expressivas.

A Bíblia nos mostra que, algumas vezes, durante o período do Antigo Testamento (como acontece em nossos dias), surgiram profetas verdadeiros e falsos. Há três provas para julgar a veracidade dos profetas. A primeira é baseada em suas respectivas mensagens: "Se a profecia de um profeta não se cumpriu, ele é falso" (v. 22). A segunda, em seu caráter: "Sendo puro, ele é verdadeiro, ainda que sua profecia esteja distante, no futuro" (Mt 7.15-19). E a terceira, em sua atitude: "Se a profecia se cumprir e o profeta conduzir o povo a outros deuses, ele é falso" (13.2).

Podemos resumir as características dos falsos profetas da seguinte maneira: a.) Profetizou alguma coisa que não se cumpriu? b.) 100 de suas profecias se tornaram verdadeiras? (1Sm 3.19); c.) Pratica a mediunidade? (18.11); d.) Faz uso de adivinhação? (18.11); e.) Envolve-se com médiuns e/ou feiticeiros? (18.10); f.) Segue falsos ídolos ou deuses? (13.1-3; Êx 20.3,4); g.) Nega a deidade absoluta de Jesus Cristo? (Cl 2.8,9); h.) Nega a humanidade de Jesus? (1Jo 4.1,2); I.) Defende a abstinência de certos alimentos, alegando razões espirituais? (1Tm 4.3,4); j.) Proíbe o casamento, o sexo entre pessoas legalmente casadas e exige a anticoncepção? (1Tm 4.3; Hb 13.4); k.) Promove a imoralidade ou o sexo? (Jd 7); I.) Incentiva o legalismo que inclui a guarda do sábado como modo de salvação? (Cl 2.14-23).

Uma resposta positiva sobre qualquer uma das questões apontadas é uma forte indicação de que tal profeta não está falando como porta-voz de Deus e de que Deus está provando seu povo: "Porquanto o Senhor vosso Deus vos prova, para saber se amais o Senhor vosso Deus com todo o vosso coração e com toda a vossa alma" (13.3).

[9](Quando guardares todos estes mandamentos, que hoje te ordeno, para cumprí-los, amando ao SENHOR teu Deus e andando nos seus caminhos todos os dias), então acrescentarás *outras* três cidades além destas três.

[10]Para que o sangue inocente não se derrame no meio da tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá por herança, e haja sangue sobre ti.

[11]Mas, havendo alguém que odeia a seu próximo, e lhe arma ciladas, e se levanta contra ele, e o fere mortalmente, e se acolhe a alguma destas cidades,

[12]Então os anciãos da sua cidade mandarão *buscá-lo;* e dali o tirarão, e o entregarão na mão do vingador do sangue, para que morra.

[13]O teu olho não o perdoará; antes tirarás o sangue inocente de Israel, para que bem te suceda.

Acerca dos limites e das testemunhas

[14]Não mudes o limite do teu próximo, que estabeleceram os antigos na tua herança, que receberás na terra que te dá o SENHOR teu Deus para a possuíres.

[15]Uma só testemunha contra alguém não se levantará por qualquer iniqüidade, ou por qualquer pecado, seja qual for o pecado que cometeu; pela boca de duas testemunhas, ou pela boca de três testemunhas, se estabelecerá o fato.

[16]Quando se levantar testemunha falsa contra alguém, para testificar contra ele *acerca* de transgressão,

[17]Então aqueles dois homens, que tiverem a demanda, se apresentarão perante o SENHOR, diante dos sacerdotes e dos juízes que houver naqueles dias.

[18]E os juízes inquirirão bem; e eis que, sendo a testemunha falsa, que testificou falsamente contra seu irmão,

[19]Far-lhe-eis como cuidou fazer a seu irmão; e *assim* tirarás o mal do meio de ti.

[20]Para que os que ficarem o ouçam e temam, e nunca mais tornem a fazer tal mal no meio de ti.

[21]O teu olho não perdoará; vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

As leis da guerra

20 QUANDO saíres à peleja contra teus inimigos, e vires cavalos, e carros, e povo maior em número do que tu, deles não terás temor; pois o SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, *está* contigo.

[2]E será *que*, quando vos achegardes à peleja, o sacerdote se adiantará, e falará ao povo,

[3]E dir-lhe-á: Ouvi, ó Israel, hoje vos achegais à peleja contra os vossos inimigos; não se amoleça o vosso coração: não temais nem tremais, nem vos aterrorizeis diante deles,

[4]Pois o SENHOR vosso Deus *é* o que vai convosco, a pelejar contra os vossos inimigos, para salvar-vos.

[5]Então os oficiais falarão ao povo, dizendo: Qual *é* o homem que edificou casa nova e ainda não a consagrou? Vá, e torne-se à sua casa para que porventura não morra na peleja e algum outro a consagre.

[6]E qual *é* o homem que plantou uma vinha e ainda não a desfrutou? Vá, e torne-se à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro a desfrute.

[7]E qual *é* o homem que está desposado com alguma mulher e ainda não a recebeu? Vá, e torne-se à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro *homem* a receba.

[8]E continuarão os oficiais a falar ao povo, dizendo: Qual *é* o homem medroso e de coração tímido? Vá, e torne-se à sua casa, para que o coração de seus irmãos não se derreta como o seu coração.

[9]E será *que*, quando os oficiais acabarem de falar ao povo, então designarão os capitães dos exércitos para a dianteira do povo.

[10]Quando te achegares a alguma cidade para combatê-la, apregoar-lhe-ás a paz.

[11]E será *que*, se te responder *em* paz, e te abrir as portas, todo o povo que se achar nela te será tributário e te servirá.

[12]Porém, se ela não fizer paz contigo, *mas* antes te fizer guerra, então a sitiarás.

[13]E o SENHOR teu Deus a dará na tua mão; e todo o homem que houver nela passarás ao fio da espada.

[14]Porém, as mulheres, e as crianças, e os animais; e tudo o que houver na cidade, todo o seu despojo, tomarás para ti; e comerás o despojo dos teus inimigos, que te deu o SENHOR teu Deus.

[15]Assim farás a todas as cidades *que estiverem* mui longe de ti, que não *forem* das cidades destas nações.

[16]Porém, das cidades destas nações, que o SENHOR teu Deus te dá em herança, nenhuma coisa que tem fôlego deixarás com vida.

[17]Antes destruí-las-ás totalmente: aos heteus, e aos amorreus, e aos cananeus, e aos perizeus, e aos heveus, e aos jebuseus, como te ordenou o SENHOR teu Deus.

[18]Para que não vos ensinem a fazer conforme a todas as suas abominações, que fizeram a seus deuses, e pequeis contra o SENHOR vosso Deus.

[19]Quando sitiares uma cidade por muitos dias, pelejando contra ela para a tomar, não destruirás o seu arvoredo, colocando nele o machado, porque dele comerás; pois que não o cortarás (pois o arvoredo do campo *é mantimento* para o homem), para empregar no cerco.

[20]Mas as árvores que souberes que não são árvores de alimento, destruí-las-ás e cortá-las-ás; e contra a cidade que guerrear contra ti edificarás baluartes, até que esta seja vencida.

Expiação por um homicídio desconhecido

21 QUANDO na terra que te der o SENHOR teu Deus, para possuí-la, se achar um morto, caído no campo, sem que se saiba quem o matou,

[2]Então sairão os teus anciãos e os teus juízes, e medirão *a distância* até as cidades que *estiverem* em redor do morto;

[3]E, na cidade mais próxima ao morto, os anciãos da mesma cidade tomarão uma novilha da manada, que não tenha trabalhado nem tenha puxado com o jugo;

[4]E os anciãos daquela cidade trarão a novilha a um vale áspero, que nunca foi lavrado nem semeado; e ali, naquele vale, degolarão a novilha;

[5]Então se achegarão os sacerdotes, filhos de Levi; pois o SENHOR teu Deus os escolheu para o servirem, e para abençoarem em nome do SENHOR; e pela sua palavra se decidirá toda a demanda e todo o ferimento;

[6]E todos os anciãos da mesma cidade, mais próxima ao morto, lavarão as suas mãos sobre a novilha degolada no vale;

[7]E protestarão, e dirão: As nossas mãos não derramaram este sangue, e os nossos olhos o não viram.

[8]Sê propício ao teu povo Israel, que tu, ó SENHOR, resgataste, e não ponhas o sangue inocente no meio do teu povo Israel. E aquele sangue lhes será expiado.

[9]Assim tirarás o sangue inocente do meio de ti; pois farás o que *é* reto aos olhos do SENHOR.

Acerca da mulher prisioneira

[10]Quando saíres à peleja contra os teus inimigos, e o SENHOR teu Deus os entregar nas tuas mãos, e tu deles levares prisioneiros,

[11]E tu entre os presos vires *uma* mulher formosa à vista, e a cobiçares, e a tomares por mulher,

[12]Então a trarás para a tua casa; e ela rapará a cabeça e cortará as suas unhas.

[13]E despirá o vestido do seu cativeiro, e se assentará na tua casa, e chorará a seu pai e a sua mãe um mês inteiro; e depois chegarás a ela, e tu serás seu marido e ela tua mulher.

[14]E será *que*, se te não contentares dela, a deixarás ir à sua vontade; mas de modo algum a venderás por dinheiro, nem a tratarás como escrava, pois a tens humilhado.

O direito do primogênito

[15]Quando um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem despreza, e a amada e a desprezada lhe derem filhos, e o filho primogênito for da desprezada,

[16]Será que, no dia em que fizer herdar a seus filhos o que tiver, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, preferindo-o ao filho da desprezada, *que é* o primogênito.

[17]Mas ao filho da desprezada reconhecerá por primogênito, dando-lhe dobrada porção de tudo quanto tiver; porquanto aquele *é* o princípio da sua força, o direito da primogenitura *é* dele.

Acerca dos filhos desobedientes

[18]Quando alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedecer à voz de seu pai e à voz de sua mãe, e, castigando-o eles, lhes não der ouvidos,

---

Não destruirás o seu arvoredo (20.19)

Ceticismo. Segundo alega, há contradição entre este versículo e 2Reis 3.18,19, onde está escrito que a ordem de Deus, por ocasião do embate judeu contra os moabitas, era para que as árvores fossem destruídas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Existe uma clara distinção entre as duas situações. No texto em análise, se acha declarado: "Quando sitiares uma cidade por muitos dias". Diante disso, levando-se em conta que a palavra "sitiar" significa "cercar", por conseqüência, "os arvoredos" descritos aqui se encontravam no perímetro do local sitiado, ou seja, aqueles que cercavam a cidade, e os motivos para que fossem preservados são descritos no versículo em estudo: "porque deles comerás" e "para empregar o cerco".

Por outro lado, a orientação descrita em 2Reis 3.18,19 assinala, como peculiaridade, que o povo, cujas terras seriam devastadas, tratava-se dos moabitas, e não de outros inimigos, também citados no segundo livro dos reis. Além do mais, para este último caso, ainda não havia sido prescrita a ocupação da terra. Ou seja, após a batalha os judeus deveriam voltar para Israel (2Rs 3.27), o que acaba justificando a desnecessidade dos casos anteriores de preservação, quando os judeus se apoderaram das terras dos povos citados na referência 20.17 deste livro.

[19]Então seu pai e sua mãe pegarão nele, e o levarão aos anciãos da sua cidade, e à porta do seu lugar;

[20]E dirão aos anciãos da cidade: Este nosso filho *é* rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz; *é um* comilão e um beberrão.

[21]Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão, até que morra; e tirarás o mal do meio de ti, e todo o Israel ouvirá e temerá.

Execução por enforcamento

[22]Quando também em alguém houver pecado, *digno* do juízo de morte, e for morto, e o pendurares *num* madeiro,

[23]O seu cadáver não permanecerá no madeiro, mas certamente o enterrarás no mesmo dia; porquanto o pendurado *é* maldito de Deus; assim não contaminarás a tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá em herança.

Amor para com o próximo

22 VENDO extraviado o boi ou ovelha de teu irmão, não te desviarás deles; restituí-los-ás sem falta a teu irmão.

[2]E se teu irmão não *estiver* perto de ti, ou não o conheceres, recolhê-los-ás na tua casa, para que fiquem contigo, até que teu irmão os busque, e tu lhos restituirás.

[3]Assim também farás com o seu jumento, e assim farás com as suas roupas; assim farás também com toda a coisa perdida, que se perder de teu irmão, e tu a achares; não te poderás omitir.

[4]Se vires o jumento que é de teu irmão, ou o seu boi, caídos no caminho, não te desviarás deles; sem falta o ajudarás a levantá-los.

Diversas leis

[5]Não haverá traje de homem na mulher, e nem vestirá o homem roupa de mulher; porque, qualquer que faz isto, abominação *é* ao SENHOR teu Deus.

[6]Quando encontrares pelo caminho um ninho de ave numa árvore, ou no chão, com passarinhos, ou ovos, e a mãe posta sobre os passarinhos, ou sobre os ovos, não tomarás a mãe com os filhotes;

[7]Deixarás ir livremente a mãe, e os filhotes tomarás para ti; para que te vá bem e *para que* prolongues os teus dias.

[8]Quando edificares *uma* casa nova, farás um parapeito, no eirado, para que não ponhas culpa de sangue na tua casa, se alguém de algum modo cair dela.

[9]Não semearás a tua vinha com diferentes espécies de semente, para que não se degenere o fruto da semente que semeares, e a novidade da vinha.

[10]Com boi e com jumento não lavrarás juntamente.

[11]Não te vestirás de diversos estofos de lã e linho juntamente.

[12]Franjas porás nas quatro bordas da tua manta, com que te cobrires.

As penas para pecados cometidos com mulheres

[13]Quando um homem tomar mulher e, depois de coabitar com ela, a desprezar,

[14]E lhe imputar coisas escandalosas, e contra ela divulgar má fama, dizendo: Tomei esta mulher, e me cheguei a ela, porém não a achei virgem;

[15]Então o pai da moça e sua mãe tomarão *os sinais da* virgindade da moça, e levá-los-ão aos anciãos da cidade, à porta;

[16]E o pai da moça dirá aos anciãos: Eu dei minha filha por mulher a este homem, porém ele a despreza;

[17]E eis que lhe imputou coisas escandalosas, dizendo: Não achei virgem a tua filha; porém eis aqui *os sinais da* virgindade de minha filha. E estenderão a roupa diante dos anciãos da cidade.

[18]Então os anciãos da mesma cidade tomarão aquele homem, e o castigarão.

[19]E o multarão em cem *siclos* de prata, e os darão ao pai da moça; porquanto divulgou má fama sobre uma virgem de Israel. E lhe será por mulher, em todos os seus dias não a poderá despedir.

[20]Porém se isto for verdadeiro, isto é, que a virgindade não se achou na moça,

[21]Então levarão a moça à porta da casa de seu pai, e os homens da sua cidade a apedrejarão, até que morra; pois fez loucura em Israel, prostituindo-se na casa de seu pai; assim tirarás o mal do meio de ti.

[22]Quando um homem for achado deitado com mulher que tenha marido, então ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher, e a mulher; assim tirarás o mal de Israel.

[23]Quando houver moça virgem, desposada, e um homem a achar na cidade, e se deitar com ela,

[24]Então trareis ambos à porta daquela cidade, e os apedrejareis, até que morram; a moça, porquanto não gritou na cidade, e o homem, porquanto humilhou a mulher do seu próximo; assim tirarás o mal do meio de ti.

[25]E se algum homem no campo achar uma moça desposada, e o homem a forçar, e se deitar com ela, então morrerá só o homem que se deitou com ela;

[26]Porém à moça não farás nada. A moça não tem culpa de morte; porque, como o homem que se levanta contra o seu próximo, e lhe tira a vida, assim *é* este caso.

[27]Pois a achou no campo; a moça desposada gritou, e não houve quem a livrasse.

[28]Quando um homem achar uma moça virgem, que não for desposada, e pegar nela, e se deitar com ela, e forem apanhados,

[29]Então o homem que se deitou com ela dará ao pai da moça cinqüenta *siclos* de prata; e porquanto a humilhou, lhe será por mulher; não a poderá despedir em todos os seus dias.

[30]Nenhum homem tomará a mulher de seu pai, nem descobrirá a nudez de seu pai.

Pessoas que são excluídas das assembléias santas

23 AQUELE a quem forem trilhados os testículos, ou cortado o membro viril, não entrará na congregação do SENHOR.

[2]Nenhum bastardo entrará na congregação do SENHOR; nem ainda a sua décima geração entrará na congregação do SENHOR.

[3]Nenhum amonita nem moabita entrará na congregação do SENHOR; nem ainda a sua décima geração entrará na congregação do SENHOR eternamente.

[4]Porquanto não saíram com pão e água, a receber-vos no caminho, quando saíeis do Egito; e porquanto alugaram contra ti a Balaão, filho de Beor, de Petor, de Mesopotâmia, para te amaldiçoar.

[5]Porém o SENHOR teu Deus não quis ouvir Balaão; antes o SENHOR teu Deus trocou em bênção a maldição; porquanto o SENHOR teu Deus te amava.

[6]Não lhes procurarás nem paz nem bem em todos os teus dias para sempre.

[7]Não abominarás o edomeu, pois *é* teu irmão; nem abominarás o egípcio, pois estrangeiro foste na sua terra.

[8]Os filhos que lhes nascerem na terceira geração, cada um deles entrará na congregação do SENHOR.

[9]Quando o exército sair contra os teus inimigos, então te guardarás de toda a coisa má.

[10]Quando entre ti houver alguém que, por algum acidente noturno, não estiver limpo, sairá fora do arraial; não entrará no meio dele.

[11]Porém será *que,* declinando a tarde, se lavará em água; e, em se pondo o sol, entrará no meio do arraial.

[12]Também terás um lugar fora do arraial, para onde sairás.

[13]E entre as tuas armas terás uma pá; e será *que,* quando estiveres assentado, fora, então com ela cavarás e, virando-te, cobrirás o que defecaste.

[14]Porquanto o SENHOR teu Deus anda no meio de teu arraial, para te livrar, e entregar a ti os teus inimigos; pelo que o teu arraial será santo, para que *ele* não veja coisa feia em ti, e se aparte de ti.

Várias leis

[15]Não entregarás a seu senhor o servo que, tendo fugido dele, se acolher a ti;

[16]Contigo ficará, no meio de ti, no lugar que escolher em alguma das tuas portas, onde lhe agradar; não o oprimirás.

[17]Não haverá prostituta dentre as filhas de Israel; nem haverá sodomita dentre os filhos de Israel.

[18]Não trarás o salário da prostituta nem preço de um sodomita à casa do SENHOR teu Deus por qualquer voto; porque ambos *são* igualmente abominação ao SENHOR teu Deus.

[19]A teu irmão não emprestarás com juros, nem dinheiro, nem comida, nem qualquer coisa que se empreste com juros.

[20]Ao estranho emprestarás com juros, porém a teu irmão não emprestarás com juros; para que o SENHOR teu Deus te abençoe em tudo que puseres a tua mão, na terra a qual vais a possuir.

[21]Quando fizeres algum voto ao SENHOR teu Deus, não tardarás em cumpri-lo; porque o SENHOR teu Deus certamente o requererá de ti, *e em* ti haverá pecado.

[22]Porém, abstendo-te de votar, não haverá pecado em ti.

[23]O que saiu dos teus lábios guardarás, e cumpri-

Nem haverá sodomita
(23.17)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** A prática homossexual não foi condenada apenas por seu relacionamento com a idolatria. Tanto a homossexualidade quanto a idolatria são, em si mesmas, condenadas, quer estejam relacionadas ou não (Lv 18.22; Rm 1.26,27). Nos Dez Mandamentos encontramos distinção entre a imoralidade e a idolatria. A imoralidade é mencionada na primeira tábua da lei (Êx 20.3,4). Os pecados sexuais, na segunda (Êx 20.14,17).

rás, tal como voluntariamente votaste ao SENHOR teu Deus, declarando-o pela tua boca.

[24]Quando entrares na vinha do teu próximo, comerás uvas conforme ao teu desejo até te fartares, porém não *as* porás no teu cesto.

[25]Quando entrares na seara do teu próximo, com a tua mão arrancarás as espigas; porém não porás a foice na seara do teu próximo.

24 QUANDO um homem tomar uma mulher e se casar com ela, então será que, se não achar graça em seus olhos, por nela encontrar coisa indecente, far-lhe-á uma carta de repúdio, e lha dará na sua mão, e a despedirá da sua casa.

[2]Se ela, pois, saindo da sua casa, for e se casar com *outro* homem,

[3]E este também a desprezar, e lhe fizer carta de repúdio, e lha der na sua mão, e a despedir da sua casa, ou se este último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer,

[4]Então seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a tomá-la, para que seja sua mulher, depois que foi contaminada; pois *é* abominação perante o SENHOR; assim não farás pecar a terra que o SENHOR teu Deus te dá por herança.

[5]Quando um homem for recém-casado não sairá à guerra, nem se lhe imporá encargo algum; por um ano inteiro ficará livre na sua casa para alegrar a mulher que tomou.

[6]Não se tomará em penhor ambas as mós, nem a mó de cima nem a de baixo; pois se penhoraria *assim* a vida.

[7]Quando se achar alguém que tiver furtado um dentre os seus irmãos, dos filhos de Israel, e escravizá-lo, ou vendê-lo, esse ladrão morrerá, e tirarás o mal do meio de ti.

[8]Guarda-te da praga da lepra, e tenhas grande cuidado de fazer conforme a tudo o que te ensinarem os sacerdotes levitas; como lhes tenho ordenado, terás cuidado de *o* fazer.

[9]Lembra-te do que o SENHOR teu Deus fez a Miriã no caminho, quando saíste do Egito.

[10]Quando emprestares alguma coisa ao teu próximo, não entrarás em sua casa, para lhe tirar o penhor.

[11]Fora ficarás; e o homem, a quem emprestaste, te trará fora o penhor.

[12]Porém, se for homem pobre, não te deitarás com o seu penhor.

[13]Em se pondo o sol, sem falta lhe restituirás o penhor; para que durma na sua roupa, e te abençoe; e *isto* te será justiça diante do SENHOR teu Deus.

Caridade para com os pobres, os estrangeiros e os órfãos

[14]Não oprimirás o diarista pobre e necessitado de teus irmãos, ou de teus estrangeiros, que *está* na tua terra e nas tuas portas.

[15]No seu dia *lhe* pagarás a sua diária, e o sol não se porá sobre isso; porquanto pobre é, e sua vida depende disso; para que não clame contra ti ao SENHOR, e haja em ti pecado.

[16]Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos pelos pais; cada um morrerá pelo seu pecado.

Quando um homem tomar uma mulher [...] far-lhe-á uma carta de repúdio (24.1-4)

Ceticismo. Confronta este versículo com Mateus 10.1-9, Marcos 10.1-12 e 1Coríntios 7.10-16 para afirmar que há contradição por não concordarem entre si a respeito das normas do divórcio.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em primeiro lugar, é necessário enfatizar que a Bíblia, mesmo nesta seqüência, não referenda a prática do divórcio. O escrito de repúdio visava garantir à mulher o direito de propriedade sobre o dote que levou ao se casar, para que o marido não incorresse em má-fé, alegando que a esposa o abandonara voluntariamente e, por conta disso, se apropriasse, indevidamente, do dote. Esta prática servia ainda para controlar a arbitrariedade de homens de "coração duro" (Mc 10.5), e esse mesmo evangelho, na seqüência apontada pelos céticos, esclarece, primeiramente, o motivo da concessão do divórcio à geração mosaica, e, em seguida, explana sobre Gênesis 2.24, clássica orientação à monogamia descrita na expressão: "e serão ambos uma só carne", repelindo, com isso, a idéia de que o homem tinha plena autonomia para desfazer a aliança do matrimônio ao seu bel-prazer (Mc 10.9).

O texto de Mateus, forçosamente contraditado pelos céticos, é mais completo. Nele, Cristo enfatiza que, à exceção de adultério, nenhum outro motivo justificaria a dissolução do casamento, com vistas para novas núpcias, o que retoma a aplicabilidade do texto de Gênesis. Deste confronto, podemos suscitar ainda a questão da proscrição, da poligamia e da escravidão.

Quanto ao texto de 1Coríntios 7.10-16, dois pontos principais merecem ser destacados. Primeiro, para os casos de casais mistos, a parte crédula deve zelar pela manutenção do casamento e jamais ser o pivô de uma separação, mesmo em um momento crítico da relação, cabendo, exclusivamente, à parte ímpia a decisão pela ruptura da união. Segundo, a manutenção conjugal proposta visa, além da preservação da família e da moral, a santificação dos filhos, que devem ser influenciados pela parte convertida.

Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos pelos pais (24.16)

Ceticismo. Defronta este versículo com 2Samuel 12.15-18 para impingir contradição bíblica ao entender que, aqui, os

[17]Não perverterás o direito do estrangeiro *e* do órfão; nem tomarás em penhor a roupa da viúva.

[18]Mas lembrar-te-ás de que foste servo no Egito, e de que o SENHOR teu Deus te livrou dali; pelo que te ordeno que faças isso.

[19]Quando no teu campo colheres a tua colheita, e esqueceres um molho no campo, não tornarás a tomá-lo; para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será; para que o SENHOR teu Deus te abençoe em toda a obra das tuas mãos.

[20]Quando sacudires a tua oliveira, não voltarás para colher o fruto dos ramos; para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será.

[21]Quando vindimares a tua vinha, não voltarás para rebuscá-la; para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será.

[22]E lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito; portanto te ordeno que faças isso.

A pena de açoites

25 QUANDO houver contenda entre alguns, e vierem a juízo, para que os julguem, ao justo justificarão, e ao injusto condenarão.

[2]E será que, se o injusto merecer açoites, o juiz o fará deitar-se, para que seja açoitado diante de si; segundo a sua culpa, será o número de açoites.

[3]Quarenta *açoites* lhe fará dar, não mais; para que, porventura, se lhe fizer dar mais açoites do que estes, teu irmão não fique envilecido aos teus olhos.

[4]Não atarás a boca ao boi, quando trilhar.

A obrigação de um homem casar com a viúva do seu irmão

[5]Quando irmãos morarem juntos, e um deles morrer, e não tiver filho, então a mulher do falecido não se casará com homem estranho, de fora; seu cunhado estará com ela, e a receberá por mulher, e fará a obrigação de cunhado para com ela.

[6]E o primogênito que *ela* lhe der será sucessor do nome do seu irmão falecido, para que o seu nome não se apague em Israel.

[7]Porém, se o homem não quiser tomar sua cunhada, esta subirá à porta dos anciãos, e dirá: Meu cunhado recusa suscitar a seu irmão nome em Israel; não quer cumprir para comigo o dever de cunhado.

[8]Então os anciãos da sua cidade o chamarão, e com ele falarão; e, *se* ele persistir, e disser: Não quero tomá-la;

[9]Então sua cunhada se chegará a ele na presença dos anciãos, e lhe descalçará o sapato do pé, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, e dirá: Assim se fará ao homem que não edificar a casa de seu irmão;

[10]E o seu nome se chamará em Israel: A casa do descalçado.

[11]Quando pelejarem *dois* homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar a seu marido da mão do que o fere, e ela estender a sua mão, e lhe pegar pelas suas vergonhas,

[12]Então cortar-lhe-ás a mão; não *a* poupará o teu olho.

---

pais não pagam pelos erros dos filhos, e vice-versa, e em 2Samuel Davi, por conseqüência de seu pecado, perdeu o filho.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Antes de tudo, devemos estar cientes de que as normas traçadas em Deuteronômio se referem aos preceitos legais que deveriam ser aplicados por Israel assim que o povo se estabelecesse na terra prometida. Estes preceitos diziam respeito à proibição de se aplicar aos filhos a punição por erros cometidos pelos pais, desde que os filhos não tivessem efetivamente se comprometido com as transgressões paternas. Tal restrição, no entanto, fora inserida na lei para limitar a autoridade dos julgadores humanos e não para impor limites ao próprio Deus quanto ao exercício de sua justiça.

Para o caso de Davi, no texto de 2Samuel, é importante observar que os céticos distorcem a exegese textual, afirmando que o filho de Davi fora punido com a morte pelo pecado do pai, o que é uma inverdade. Na verdade, Davi, o pai da criança, é que fora punido com a morte do menino: "O filho que te nasceu certamente morrerá".

Para que não enxerguemos "excessos" na ação divina que puniu Davi com a morte do filho recém-nascido, devemos ter em mente o seguinte: a) Diante da soberania divina e da propriedade de Deus sobre tudo o que existe e respira (Sl 24.1), o Senhor tem todo o direito de proceder da maneira que melhor lhe apraz; b) Com relação à criança, a Bíblia explicita que lhe estava garantida a eternidade celeste e, filosoficamente, poderia reconhecer em sua morte um benefício, por não ter de experimentar as agruras que os homens enfrentam em vida. (Mt 19.14).

Por fim, o contexto de 2Samuel prova que o próprio Davi era motivado pela fé no que tange ao falecimento da criança, por estar ciente de que ela estava com Deus.

Seu cunhado estará com ela, e a receberá por mulher (25.5-10)

Ceticismo. Declara que o procedimento adotado por Boaz para com Rute, e vice-versa, não estava de acordo com a lei mosaica do levirato (Dt 25.5-10), o que entende ser uma contradição bíblica.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Várias circunstâncias devem ser consideradas para que não exista o errôneo pensamento de que há contradição nesta seqüência bíblica, pois a situação proposta pelo texto era extremamente possível quando não houvesse irmão sobrevivente do falecido, e Quiliom já havia morrido. Neste caso, a responsabilidade recaía sobre o parente mais próximo, e assim por diante. Antes de Boaz, só havia o remidor não identificado que, provavelmente, valendo-se da admoestação de Deuteronômio 23.3, não quis assumir Rute

Pesos e medidas justas

[13]Na tua bolsa não terás pesos diversos, um grande e um pequeno.

[14]Na tua casa não terás dois tipos de efa, um grande e um pequeno.

[15]Peso inteiro e justo terás; efa inteiro e justo terás; para que se prolonguem os teus dias na terra que te dará o SENHOR teu Deus.

[16]Porque abominação *é* ao SENHOR teu Deus todo aquele que faz isto, todo aquele que fizer injustiça.

Amaleque será destruído

[17]Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saías do Egito;

[18]Como te saiu ao encontro no caminho, e feriu na tua retaguarda todos os fracos que *iam* atrás de ti, estando tu cansado e afadigado; e não temeu a Deus.

[19]Será, pois, *que*, quando o SENHOR teu Deus te tiver dado repouso de todos os teus inimigos em redor, na terra que o SENHOR teu Deus te dá por herança, para possuí-la, *então* apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu; não te esqueças.

As primícias da terra

26 E SERÁ *que*, quando entrares na terra que o SENHOR teu Deus te der por herança, e a possuíres, e nela habitares,

[2]Então tomarás das primícias de todos os frutos do solo, que recolheres da terra, que te dá o SENHOR teu Deus, e as porás num cesto, e irás ao lugar que escolher o SENHOR teu Deus, para ali fazer habitar o seu nome.

[3]E irás ao sacerdote, que houver naqueles dias, e dir-lhe-ás: Hoje declaro perante o SENHOR teu Deus que entrei na terra que o SENHOR jurou a nossos pais dar-nos.

[4]E o sacerdote tomará o cesto da tua mão, e o porá diante do altar do SENHOR teu Deus.

[5]Então testificarás perante o SENHOR teu Deus, e dirás: Arameu, prestes a perecer, *foi* meu pai, e desceu ao Egito, e ali peregrinou com pouca gente, porém ali cresceu *até vir a ser* nação grande, poderosa, e numerosa.

[6]Mas os egípcios nos maltrataram e nos afligiram, e sobre nós impuseram uma dura servidão.

[7]Então clamamos ao SENHOR Deus de nossos pais; e o SENHOR ouviu a nossa voz, e atentou para a nossa miséria, e para o nosso trabalho, e para a nossa opressão.

[8]E o SENHOR nos tirou do Egito com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais, e com milagres;

[9]E nos trouxe a este lugar, e nos deu esta terra, terra que mana leite e mel.

[10]E eis que agora eu trouxe as primícias dos frutos da terra que tu, ó SENHOR, me deste. Então as porás perante o SENHOR teu Deus, e te inclinarás perante o SENHOR teu Deus,

[11]E te alegrarás por todo o bem que o SENHOR teu Deus te tem dado a ti e à tua casa, tu e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti.

Dízimos do terceiro ano

[12]Quando acabares de separar todos os dízimos da tua colheita no ano terceiro, que é o ano dos dízimos, então os darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas portas, e se fartem;

[13]E dirás perante o SENHOR teu Deus: Tirei da minha casa as coisas consagradas e as dei também ao levita, e ao estrangeiro, e ao órfão e à viúva, conforme a todos os teus mandamentos que me tens ordenado; não transgredi os teus mandamentos, nem *deles* me esqueci;

[14]Delas não comi no meu luto, nem delas nada tirei quando imundo, nem delas dei para os mor-

---

como esposa (Rt 4.6). Rute, então, para livrar-se da solenidade de humilhação por ter sido rejeitada pelo remidor, propôs a Boaz que a tomasse por esposa e, assim, fosse o seu remidor, no lugar do outro. Devido às circunstâncias, não existe contradição bíblica quanto à lei do levirato.

Terra que mana leite e mel
(26.9)

Ceticismo. Confronta este texto com Números 13.32, interpretando-o equivocadamente, atribuindo miséria em Canaã, já que a terra, aqui, é citada como sendo fértil, o que seria uma suposta contradição bíblica.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto desta referência, por si só, prova que a interpretação dos céticos é incabível. O relatório apresentado por alguns espias que acompanharam Josué e Calebe no reconhecimento de Canaã era exagerado e covarde, não refletia os benefícios da terra, como no caso dos outros espias enviados antes deles (Nm 13.27). É fato que, na ocasião, existiam em Canaã homens de alta estatura e fortes guerreiros (Nm 13.28), porque a região vinha sendo palco de constantes batalhas campais entre as tribos que desejavam tomá-la, por ser uma terra extremamente fértil. Números 14.36,37 é uma prova cabal contra a tese dos céticos, por documentar a morte dos covardes que induziram o povo à murmuração.

tos; obedeci à voz do SENHOR meu Deus; conforme a tudo o que me ordenaste, tenho feito.

[15]Olha desde a tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo, a Israel, e a terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra que mana leite e mel.

A aliança

[16]Neste dia, o SENHOR teu Deus te manda cumprir estes estatutos e juízos; guarda-os pois, e cumpre-os com todo o teu coração e com toda a tua alma.

[17]Hoje declaraste ao SENHOR que ele te será por Deus, e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz.

[18]E o SENHOR hoje te declarou que tu lhe serás por seu próprio povo, como te tem dito, e que guardarás todos os seus mandamentos.

[19]Para assim te exaltar sobre todas as nações que criou, para louvor, e para fama, e para glória, e para que sejas um povo santo ao SENHOR teu Deus, como tem falado.

A lei gravada sobre pedras

27 E DERAM ordem, Moisés e os anciãos, ao povo de Israel, dizendo: Guardai todos estes mandamentos que hoje vos ordeno;

[2]Será, pois, *que,* no dia em que passares o Jordão à terra que te der o SENHOR teu Deus, levantar-te-ás *umas* pedras grandes, e as caiarás.

[3]E, havendo-o passado, escreverás nelas todas as palavras desta lei, para entrares na terra que te der o SENHOR teu Deus, terra que mana leite e mel, como te falou o SENHOR Deus de teus pais.

[4]Será, pois, *que,* quando houveres passado o Jordão, levantareis estas pedras, que hoje vos ordeno, no monte Ebal, e as caiarás.

[5]E ali edificarás um altar ao SENHOR teu Deus, um altar de pedras; não alçarás *instrumento de* ferro sobre elas.

[6]De pedras brutas edificarás o altar do SENHOR teu Deus; e sobre ele oferecerás holocaustos ao SENHOR teu Deus.

[7]Também sacrificarás ofertas pacíficas, e ali comerás perante o SENHOR teu Deus, e te alegrarás.

[8]E naquelas pedras escreverás todas as palavras desta lei, exprimindo-as nitidamente.

[9]Falou mais Moisés, juntamente com os sacerdotes levitas, a todo o Israel, dizendo: Guarda silêncio e ouve, ó Israel! Hoje vieste a ser povo do SENHOR teu Deus.

[10]Portanto obedecerás à voz do SENHOR teu Deus, e cumprirás os seus mandamentos e os seus estatutos que hoje te ordeno.

As maldições que serão lançadas do monte Ebal

[11]E Moisés deu ordem naquele dia ao povo, dizendo:

[12]Quando houverdes passado o Jordão, estes estarão sobre o monte Gerizim, para abençoarem o povo: Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e José, e Benjamim;

[13]E estes estarão sobre o monte Ebal para amaldiçoar: Rúben, Gade, e Aser, e Zebulom, Dã e Naftali.

[14]E os levitas testificarão a todo o povo de Israel em alta voz, e dirão:

[15]Maldito o homem que fizer imagem de escultura, ou de fundição, abominação ao SENHOR, obra da mão do artífice, e a puser em *um lugar* escondido. E todo o povo, respondendo, dirá: Amém.

[16]Maldito aquele que desprezar a seu pai ou a sua mãe. E todo o povo dirá: Amém.

[17]Maldito aquele que remover os limites do seu próximo. E todo o povo dirá: Amém.

[18]Maldito aquele que fizer que o cego erre de caminho. E todo o povo dirá: Amém.

[19]Maldito aquele que perverter o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amém.

[20]Maldito aquele que se deitar com a mulher de seu pai, porquanto descobriu a nudez de seu pai. E todo o povo dirá: Amém.

[21]Maldito aquele que se deitar com *algum* animal. E todo o povo dirá: Amém.

[22]Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe. E todo o povo dirá: Amém.

[23]Maldito aquele que se deitar com sua sogra. E todo o povo dirá: Amém.

[24]Maldito aquele que ferir ao seu próximo em oculto. E todo o povo dirá: Amém.

[25]Maldito aquele que aceitar suborno para ferir uma *pessoa* inocente. E todo o povo dirá: Amém.

[26]Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém.

As bênçãos anunciadas do monte Gerizim

28 E SERÁ *que,* se ouvires a voz do SENHOR teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno, o SENHOR teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra.

[2]E todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, quando ouvires a voz do SENHOR teu Deus:

[3]Bendito *serás* na cidade, e bendito *serás* no campo.

[4]Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais; e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.

[5]Bendito o teu cesto e a tua amassadeira.

[6]Bendito *serás* ao entrares, e bendito *serás* ao saíres.

[7]O SENHOR entregará, feridos diante de ti, os teus inimigos, que se levantarem contra ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão da tua presença.

[8]O SENHOR mandará que a bênção *esteja* contigo nos teus celeiros, e em tudo o que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que te der o SENHOR teu Deus.

[9]O SENHOR te confirmará para si como povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do SENHOR teu Deus, e andares nos seus caminhos.

[10]E todos os povos da terra verão que é invocado sobre ti o nome do SENHOR, e terão temor de ti.

[11]E o SENHOR te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto do teu solo, sobre a terra que o SENHOR jurou a teus pais te dar.

[12]O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra das tuas mãos; e emprestarás a muitas nações, porém tu não tomarás emprestado.

[13]E o SENHOR te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás em cima, e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR teu Deus, que hoje te ordeno, para *os* guardar e cumprir.

[14]E não te desviarás de todas as palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, andando após outros deuses, para os servires.

Castigos por desobediência

[15]Será, porém, *que*, se não deres ouvidos à voz do SENHOR teu Deus, para não cuidares em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que hoje te ordeno, então virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão:

[16]Maldito *serás* tu na cidade, e maldito *serás* no campo.

[17]Maldito o teu cesto e a tua amassadeira.

[18]Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas, e das tuas ovelhas.

[19]Maldito *serás* ao entrares, e maldito *serás* ao saíres.

[20]O SENHOR mandará sobre ti a maldição; a confusão e a derrota em tudo em que puseres a mão para fazer; até que sejas destruído, e até que repentinamente pereças, por causa da maldade das tuas obras, pelas quais me deixaste.

[21]O SENHOR fará pegar em ti a pestilência, até que te consuma da terra a que passas a possuir.

[22]O SENHOR te ferirá com a tísica e com a febre, e com a inflamação, e com o calor ardente, e com a secura, e com crestamento e com ferrugem; e te perseguirão até que pereças.

[23]E os teus céus, que *estão* sobre a cabeça, serão de bronze; e a terra que *está* debaixo de ti, *será* de ferro.

[24]O SENHOR dará *por* chuva sobre a tua terra, pó e poeira; dos céus descerá sobre ti, até que pereças.

[25]O SENHOR te fará cair diante dos teus inimigos; por um caminho sairás contra eles, e por sete caminhos fugirás de diante deles, e serás espalhado por todos os reinos da terra.

[26]E o teu cadáver servirá de comida a todas as aves dos céus, e aos animais da terra; e ninguém os espantará.

[27]O SENHOR te ferirá com as úlceras do Egito, com tumores, e com sarna, e com coceira, de que não possas curar-te;

[28]O SENHOR te ferirá com loucura, e com cegueira, e com pasmo de coração;

[29]E apalparás ao meio-dia, como o cego apalpa na escuridão, e não prosperarás nos teus caminhos; porém somente serás oprimido e roubado todos os dias, e não *haverá* quem *te* salve.

[30]Desposar-te-ás com *uma* mulher, porém outro homem dormirá com ela; edificarás *uma* casa, porém não morarás nela; plantarás *uma* vinha, porém não aproveitarás o seu fruto.

[31]O teu boi será morto aos teus olhos, porém dele não comerás; o teu jumento *será* roubado diante de ti, e não voltará a ti; as tuas ovelhas *serão* dadas aos teus inimigos, e não *haverá* quem *te* salve.

[32]Teus filhos e tuas filhas *serão* dados a outro povo, os teus olhos *o* verão, e por eles desfalecerão todo o dia; porém não *haverá* poder na tua mão.

[33]O fruto da tua terra e todo o teu trabalho, comerá um povo que nunca conheceste; e tu serás oprimido e quebrantado todos os dias.

[34]E enlouquecerás com o que vires com os teus olhos.

[35]O SENHOR te ferirá com úlceras malignas nos joelhos e nas pernas, de que não possas sarar, desde a planta do teu pé até ao alto da cabeça.

[36]O SENHOR te levará a ti e a teu rei, que tiveres posto sobre ti, a *uma* nação que não conheceste, nem tu nem teus pais; e ali servirás a outros deuses, ao pau e à pedra.

[37]E serás por pasmo, por ditado, e por fábula, entre todos os povos a que o SENHOR te levará.

[38]Lançarás muita semente ao campo; porém colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá.

[39]Plantarás vinhas, e cultivarás; porém não beberás vinho, nem colherás *as uvas;* porque o bicho as colherá.

[40]Em todos os termos terás oliveiras; porém não te ungirás com azeite; porque *a azeitona* cairá *da* tua oliveira.

[41]Filhos e filhas gerarás; porém não serão para ti; porque irão em cativeiro.

[42]Todo o teu arvoredo e o fruto da tua terra consumirá a lagarta.

[43]O estrangeiro, que *está* no meio de ti, se elevará muito sobre ti, e tu mais baixo descerás;

[44]Ele te emprestará a ti, porém tu não emprestarás a *ele;* ele será por cabeça, e tu serás por cauda.

[45]E todas estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te alcançarão, até que sejas destruído; porquanto não ouviste à voz do SENHOR teu Deus, para guardares os seus mandamentos, e os seus estatutos, que te tem ordenado;

[46]E serão entre ti por sinal e por maravilha, como também entre a tua descendência para sempre.

[47]Porquanto não serviste ao SENHOR teu Deus com alegria e bondade de coração, pela abundância de tudo.

[48]Assim servirás aos teus inimigos, que o SENHOR enviará contra ti, com fome e com sede, e com nudez, e com falta de tudo; e sobre o teu pescoço porá um jugo de ferro, até que te tenha destruído.

[49]O SENHOR levantará contra ti uma nação de longe, da extremidade da terra, que voa como a águia, nação cuja língua não entenderás;

[50]Nação feroz de rosto, que não respeitará o rosto do velho, nem se apiedará do moço;

[51]E comerá o fruto dos teus animais, e o fruto da tua terra, até que sejas destruído; e não te deixará grão, mosto, nem azeite, nem crias das tuas vacas, nem das tuas ovelhas, até que te haja consumido;

[52]E sitiar-te-á em todas as tuas portas, até que venham a cair os teus altos e fortes muros, em que confiavas em toda a tua terra; e te sitiará em todas as tuas portas, em toda a tua terra que te tem dado o SENHOR teu Deus.

[53]E comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que te der o SENHOR teu Deus, no cerco e no aperto com que os teus inimigos te apertarão.

[54]*Quanto ao* homem *mais* mimoso e delicado no meio de ti, o seu olho será maligno para com o seu irmão, e para com a mulher do seu regaço, e para com os demais de seus filhos que *ainda* lhe ficarem;

[55]De sorte que não dará a nenhum deles da carne de seus filhos, que ele comer; porquanto nada lhe ficou de resto no cerco e no aperto, com que o teu inimigo te apertará em todas as tuas portas.

[56]E *quanto* à *mulher mais* mimosa e delicada no meio de ti, que de mimo e delicadeza nunca tentou pôr a planta de seu pé sobre a terra, será maligno o seu olho contra o homem de seu regaço, e contra seu filho, e contra sua filha;

[57]E *isto* por *causa de* suas páreas, que saírem dentre os seus pés, e para com os seus filhos que tiver, porque os comerá às escondidas pela falta de tudo, no cerco e no aperto, com que o teu inimigo te apertará nas tuas portas.

[58]Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e temível, o SENHOR TEU DEUS,

[59]Então o SENHOR fará espantosas as tuas pragas, e as pragas de tua descendência, grandes e permanentes pragas, e enfermidades malignas e duradouras;

[60]E fará tornar sobre ti todos os males do Egito, de que tu tiveste temor, e se apegarão a ti.

[61]Também o SENHOR fará vir sobre ti toda a enfermidade e toda a praga, que não *está* escrita no livro desta lei, até que sejas destruído.

[62]E ficareis poucos em número, em lugar de haverem sido como as estrelas dos céus em multidão; porquanto não destes ouvidos à voz do SENHOR teu Deus.

[63]E será que, assim como o SENHOR se deleitava em vós, em fazer-vos bem e multiplicar-vos, assim o SENHOR se deleitará em destruir-vos e consumir-vos; e desarraigados sereis da terra a qual passais a possuir.

[64]E o SENHOR vos espalhará entre todos os povos, desde uma extremidade da terra até à outra; e ali servireis a outros deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais; ao pau e à pedra.

[65]E nem ainda entre estas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso; porquanto o SENHOR ali te dará coração agitado, e desfalecimento de olhos, e desmaio da alma.

[66]E a tua vida, como em suspenso, estará diante de ti; e estremecerás de noite e de dia, e não crerás na tua *própria* vida.

[67]Pela manhã dirás: Ah! quem *me* dera *ver* a noite! E à tarde dirás: Ah! quem *me* dera *ver* a manhã! pelo pasmo de teu coração, que sentirás, e pelo que verás com os teus olhos.

[68]E o SENHOR te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho de que te tenho dito; nunca jamais o verás; e ali sereis vendidos como escravos e escravas aos vossos inimigos; mas não haverá quem *vos* compre.

Deus renova a aliança com o povo

29 ESTAS *são* as palavras da aliança que o SENHOR ordenou a Moisés que fizesse com os filhos de Israel, na terra de Moabe, além da aliança que fizera com eles em Horebe.

[2]E chamou Moisés a todo o Israel, e disse-lhes: Tendes visto tudo quanto o SENHOR fez perante vossos olhos, na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

[3]As grandes provas que os teus olhos têm visto, aqueles sinais e grandes maravilhas;

[4]Porém não vos tem dado o SENHOR um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje.

[5]E quarenta anos vos fiz andar pelo deserto; não se envelheceram sobre vós as vossas vestes, e nem se envelheceu o vosso sapato no vosso pé.

[6]Pão não comestes, e vinho e bebida forte não bebestes; para que soubésseis que eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[7]Vindo vós, pois, a este lugar, Siom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, nos saíram ao encontro, à peleja, e nós os ferimos;

[8]E tomamos a sua terra e a demos por herança aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo dos manassitas.

[9]Guardai, pois, as palavras desta aliança, e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes.

[10]Vós todos estais hoje perante o SENHOR vosso Deus; os capitães de vossas tribos, vossos anciãos, e os vossos oficiais, todos os homens de Israel;

[11]Os vossos meninos, as vossas mulheres, e o estrangeiro que *está* no meio do vosso arraial; desde o rachador da vossa lenha até ao tirador da vossa água;

[12]Para entrardes na aliança do SENHOR teu Deus, e no seu juramento que o SENHOR teu Deus hoje faz convosco;

[13]Para que hoje te confirme por seu povo, e ele te seja por Deus, como te tem dito, e como jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

[14]E não somente convosco faço esta aliança e este juramento;

[15]Mas com aquele que hoje está aqui em pé conosco perante o SENHOR nosso Deus, e com aquele que hoje não está aqui conosco.

[16]Porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito, e como passamos pelo meio das nações pelas quais passastes;

[17]E vistes as suas abominações, e os seus ídolos, o pau e a pedra, a prata e o ouro que *havia* entre eles,

[18]Para que entre vós não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração hoje se desvie do SENHOR nosso Deus, para que vá servir aos deuses destas nações; para que entre vós não haja raiz que dê veneno e fel;

[19]E aconteça *que,* alguém ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe no seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que ande conforme o parecer do meu coração; para acrescentar à sede a bebedeira.

[20]O SENHOR não lhe quererá perdoar; mas fumegará a ira do SENHOR e o seu zelo contra esse homem, e toda a maldição escrita neste livro pousará sobre ele; e o SENHOR apagará o seu nome de debaixo do céu.

[21]E o SENHOR o separará para mal, de todas as tribos de Israel, conforme a todas as maldições da aliança escrita no livro desta lei.

[22]Então dirá à geração vindoura, os vossos filhos, que se levantarem depois de vós, e o estrangeiro que virá de terras remotas, vendo as pragas desta terra, e as suas doenças, com que o SENHOR a terá afligido;

[23]E toda a sua terra abrasada com enxofre, e sal, *de sorte* que não será semeada, e nada produzirá, nem nela crescerá erva alguma; *assim* como *foi* a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o SENHOR destruiu na sua ira e no seu furor.

[24]E todas as nações dirão: Por que fez o SENHOR assim com esta terra? Qual *foi a causa do* furor desta tão grande ira?

[25]Então se dirá: Porquanto deixaram a aliança do SENHOR Deus de seus pais, que com eles tinha feito, quando os tirou do Egito;

[26]E foram, e serviram a outros deuses, e se inclinaram diante deles; deuses que eles não conheceram, e nenhum dos quais lhes tinha sido dado.

[27]Por isso a ira do SENHOR se acendeu contra esta terra, para trazer sobre ela toda a maldição que está escrita neste livro.

[28]E o SENHOR os arrancou da sua terra com ira, e com indignação, e com grande furor, e os lançou em outra terra como neste dia *se vê.*

[29]As *coisas* encobertas *pertencem* ao SENHOR nosso Deus, porém as reveladas nos *pertencem* a nós e a nossos filhos para sempre, *para* que cumpramos todas as palavras desta lei.

A misericórdia de Deus para com os que se arrependem

30 E SERÁ *que,* sobrevindo-te todas estas coisas, a bênção ou a maldição, que tenho posto diante de ti, e te recordares *delas* entre todas as nações, para onde te lançar o SENHOR teu Deus,

[2]E te converteres ao SENHOR teu Deus, e deres ouvidos à sua voz, conforme a tudo o que eu te ordeno hoje, tu e teus filhos, com todo o teu coração, e com toda a tua alma,

[3]Então o SENHOR teu Deus te fará voltar do teu cativeiro, e se compadecerá de ti, e tornará a ajuntar-te dentre todas as nações entre as quais te espalhou o SENHOR teu Deus.

[4]Ainda que os teus desterrados estejam na extremidade do céu, desde ali te ajuntará o SENHOR teu Deus, e te tomará dali;

[5]E o SENHOR teu Deus te trará à terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e te fará bem, e te multiplicará mais do que a teus pais.

[6]E o SENHOR teu Deus circuncidará o teu coração, e o coração de tua descendência, para amares ao SENHOR teu Deus com todo o coração, e com toda a tua alma, para que vivas.

[7]E o SENHOR teu Deus porá todas estas maldições sobre os teus inimigos, e sobre os que te odiarem, que te perseguiram.

[8]Converter-te-ás, pois, e darás ouvidos à voz do SENHOR; cumprirás todos os seus mandamentos que hoje te ordeno.

[9]E o SENHOR teu Deus te fará prosperar em toda a obra das tuas mãos, no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto da tua terra para o teu bem; porquanto o SENHOR tornará a alegrar-se em ti para te fazer bem, como se alegrou em teus pais,

[10]Quando deres ouvidos à voz do SENHOR teu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus estatutos, escritos neste livro da lei, quando te converteres ao SENHOR teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma.

A lei do SENHOR é muito clara

[11]Porque este mandamento, que hoje te ordeno, não te *é* encoberto, e tampouco *está* longe *de ti.*

[12]Não *está* nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que no-lo traga, e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?

[13]Nem tampouco *está* além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar, para que no-lo traga, e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?

[14]Porque esta palavra *está* mui perto de ti, na tua boca, e no teu coração, para a cumprires.

[15]Vês aqui, hoje te tenho proposto a vida e o bem, e a morte e o mal;

[16]Porquanto te ordeno hoje que ames ao SENHOR teu Deus, que andes nos seus caminhos, e que guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, para que vivas, e te multipliques, e o SENHOR teu Deus te abençoe na terra a qual entras a possuir.

[17]Porém se o teu coração se desviar, e não quiseres dar ouvidos, e fores seduzido para te inclinares a outros deuses, e os servires,

[18]Então eu vos declaro hoje que, certamente, perecereis; não prolongareis os dias na terra a que vais, passando o Jordão, para que, entrando nela, a possuas;

[19]Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, de *que* te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida, para que vivas, tu e a tua descendência,

---

Bênção e a maldição
(30.19)

Maldição Hereditária. Os adeptos desta corrente teológica afirmam que Deus castiga ou abençoa os filhos, por várias gerações, baseado no comportamento dos pais. E apelam para textos como Êxodo 20.4-6 e Levítico 26.39.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em pauta está relacionado à nação de Israel e à idolatria. Nada diz a respeito de "espíritos" do alcoolismo, do adultério, da pornografia, etc. O ensino de todas as passagens supracitadas é que o pecado tem efeitos ou conseqüências mortais, não apenas para quem o pratica, mas também para os outros. Os filhos que pecam pelo exemplo dos pais demonstram que não amam a Deus. Mas o Senhor Deus, de forma alguma, irá amaldiçoar os filhos dos idólatras simplesmente por serem seus filhos, mas por se tornarem participantes e imitadores dos pecados dos pais.

De igual modo, Deus não irá abençoar os filhos dos fiéis simplesmente por serem seus filhos, antes, fará que se tomem participantes e imitadores da fidelidade dos pais. As maldições bíblicas que aparecem no Antigo Testamento recaem sobre todos aqueles que não desfrutam da comunhão com Deus (Dt 27.11-25; Ml 2.2). Os

[20]Amando ao SENHOR teu Deus, dando ouvidos à sua voz, e achegando-te a ele; pois ele *é* a tua vida, e o prolongamento dos teus dias; para que fiques na terra que o SENHOR jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque, e a Jacó, que lhes havia de dar.

Moisés nomeia Josué seu sucessor

31 DEPOIS foi Moisés, e falou estas palavras a todo o Israel,

[2]E disse-lhes: Da idade de cento e vinte anos *sou* eu hoje; já não poderei mais sair e entrar; além disto o SENHOR me disse: Não passarás o Jordão.

[3]O SENHOR teu Deus passará adiante de ti; ele destruirá estas nações de diante de ti, para que as possuas; Josué passará adiante de ti, como o SENHOR tem falado.

[4]E o SENHOR lhes fará como fez a Siom e a Ogue, reis dos amorreus, e à sua terra, os quais destruiu.

[5]Quando, pois, o SENHOR vo-los der diante de vós, então com eles fareis conforme a todo o mandamento que vos tenho ordenado.

[6]Esforçai-vos, e animai-vos; não temais, nem vos espanteis diante deles; porque o SENHOR teu Deus *é* o que vai contigo; não te deixará nem te desamparará.

[7]E chamou Moisés a Josué, e lhe disse aos olhos de todo o Israel: Esforça-te e anima-te; porque com este povo entrarás na terra que o SENHOR jurou a teus pais lhes dar; e tu os farás herdá-la.

[8]O SENHOR, pois, *é* aquele que vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desamparará; não temas, nem te espantes.

A lei deve ser lida ao povo de sete em sete anos

[9]E Moisés escreveu esta lei, e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca da aliança do SENHOR, e a todos os anciãos de Israel.

[10]E ordenou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim de *cada* sete anos, no tempo *determinado* do ano da remissão, na festa dos tabernáculos,

[11]Quando todo o Israel vier a comparecer perante o SENHOR teu Deus, no lugar que ele escolher, lerás esta lei diante de todo o Israel aos seus ouvidos.

[12]Ajunta o povo, os homens e as mulheres, os meninos e os estrangeiros que estão dentro das tuas portas, para que ouçam e aprendam e temam ao SENHOR vosso Deus, e tenham cuidado de fazer todas as palavras desta lei;

[13]E *que* seus filhos, que não a souberem, ouçam e aprendam a temer ao SENHOR vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra a qual ides, passando o Jordão, para a possuir.

Deus dá a Josué o encargo do povo

[14]E disse o SENHOR a Moisés: Eis que os teus dias são chegados, para que morras; chama a Josué, e apresentai-vos na tenda da congregação, para que eu lhe dê ordens. Assim foram Moisés e Josué, e se apresentaram na tenda da congregação.

[15]Então o SENHOR apareceu na tenda, na coluna de nuvem; e a coluna de nuvem estava sobre a porta da tenda.

[16]E disse o SENHOR a Moisés: Eis que dormirás com teus pais; e este povo se levantará, e prostituir-se-á indo após os deuses estranhos na terra, para cujo meio vai, e me deixará, e anulará a minha aliança que tenho feito com ele.

[17]Assim se acenderá a minha ira naquele dia contra ele, e desampará-lo-ei, e esconderei o meu rosto dele, para que seja devorado; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá naquele dia: Não me alcançaram estes males, porque o meu Deus não está no meio de mim?

[18]Esconderei, pois, totalmente o meu rosto naquele dia, por todo o mal que tiver feito, por se haverem tornado a outros deuses.

Um cântico de testemunho na boca de Josué

[19]Agora, pois, escrevei-vos este cântico, e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel.

[20]Porque introduzirei o meu povo na terra que jurei a seus pais, que mana leite e mel; e comerá, e se fartará, e se engordará; então se tornará a outros deuses, e os servirá, e me irritarão, e anularão a minha aliança.

---

justos (os crentes fiéis), todavia, abençoados por Deus, não podem ser amaldiçoados (Nm 23.8,23; Pv 3.33; 26.2; Rm 8.33,34; 1Jo 5.18).

Ao mesmo tempo em que a Bíblia previne sobre as conseqüências do pecado, também ensina (e faz isso claramente) sobre a responsabilidade de cada indivíduo. Todos nascemos pecadores, ou seja, sob o domínio do pecado (do pecado original). Mas cada um de nós é responsável pelos pecados que comete e prestará contas de seus atos a Deus (Jr 31.29,30; Ez 18.20; Rm 6.6,7; 1Co 5.7; Gl 3.13; Cl 2.14,15).

[21]E será *que*, quando o alcançarem muitos males e angústias, então este cântico responderá contra ele por testemunha, pois não será esquecido da boca de sua descendência; porquanto conheço a sua imaginação, o que ele faz hoje, antes que o introduza na terra que tenho jurado.

[22]Assim Moisés escreveu este cântico naquele dia, e o ensinou aos filhos de Israel.

[23]E ordenou a Josué, filho de Num, e disse: Esforça-te e anima-te; porque tu introduzirás os filhos de Israel na terra que lhes jurei; e eu serei contigo.

[24]E aconteceu *que*, acabando Moisés de escrever num livro, todas as palavras desta lei,

[25]Deu ordem aos levitas, que levavam a arca da aliança do SENHOR, dizendo:

[26]Tomai este livro da lei, e ponde-o ao lado da arca da aliança do SENHOR vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti.

[27]Porque conheço a tua rebelião e a tua dura cerviz; eis que, vivendo eu ainda hoje convosco, rebeldes fostes contra o SENHOR; e quanto mais depois da minha morte?

[28]Ajuntai perante mim todos os anciãos das vossas tribos, e vossos oficiais, e aos seus ouvidos falarei estas palavras, e contra eles por testemunhas tomarei o céu e a terra.

[29]Porque eu sei que depois da minha morte certamente vos corrompereis, e vos desviareis do caminho que vos ordenei; então este mal vos alcançará nos últimos dias, quando fizerdes mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira com a obra das vossas mãos.

[30]Então Moisés falou as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel, até se acabarem.

Último cântico de Moisés

32 INCLINAI os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.

[2]Goteje a minha doutrina como a chuva, destile a minha palavra como o orvalho, como chuvisco sobre a erva e como gotas de água sobre a relva.

[3]Porque apregoarei o nome do SENHOR; engrandecei a nosso Deus.

[4]*Ele é* a Rocha, cuja obra *é* perfeita, porque todos os seus caminhos justos *são;* Deus *é* a verdade, e não há nele injustiça; justo e reto *é*.

[5]Corromperam-se contra ele; não são seus filhos, mas a sua mancha; geração perversa e distorcida *é*.

[6]Recompensais assim ao SENHOR, povo louco e ignorante? Não *é* ele teu pai que te adquiriu, te fez e te estabeleceu?

[7]Lembra-te dos dias da antiguidade, atenta para os anos de muitas gerações: pergunta a teu pai, e ele te informará; aos teus anciãos, e eles te dirão.

[8]Quando o Altíssimo distribuía as heranças às nações, quando dividia os filhos de Adão uns dos outros, estabeleceu os termos dos povos, conforme o número dos filhos de Israel.

[9]Porque a porção do SENHOR *é* o seu povo; Jacó *é* a parte da sua herança.

[10]Achou-o numa terra deserta, e num ermo solitário cheio de uivos; cercou-o, instruiu-o, e guardou-o como a menina do seu olho.

[11]Como a águia desperta a sua ninhada, move-se sobre os seus filhos, estende as suas asas, toma-os, e os leva sobre as suas asas,

[12]*Assim* só o SENHOR o guiou; e não havia com ele deus estranho.

[13]Ele o fez cavalgar sobre as alturas da terra, e comer os frutos do campo, e o fez chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira.

[14]Manteiga de vacas, e leite de ovelhas, com a gordura dos cordeiros e dos carneiros que pastam em Basã, e dos bodes, com o mais escolhido trigo; e bebeste o sangue das uvas, o vinho puro.

Ponde-o ao lado da arca da aliança (31.21-26)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que a lei escrita por Moisés — o Pentateuco — foi posta ao lado da arca do concerto e, por ser cerimonial, já foi abolida.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As duas tábuas de pedra, colocadas dentro da arca, continham preceitos da lei moral. Por outro lado, o livro da lei de Moisés também arrola preceitos morais. Somente uma das tábuas dos Dez Mandamentos contém um preceito cerimonial, que é a guarda do sábado. Jesus afirmou que dois mandamentos citados no livro da lei de Moisés (6.5; Lv 19.18), considerada cerimonial pelos sabatistas, trazem a parte mais importante, o resumo da lei (Mt 22.37-39). A divisão lei cerimonial e moral não é bíblica.

Deus é a verdade (32.4)

Ceticismo. Alega contradição entre este versículo e 1Reis 22.23, que narra um episódio no qual o próprio Deus supostamente promove a mentira entre os homens.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No texto confrontado de 1Reis, que diz que "o Senhor pôs o espírito de mentira na boca de todos os teus profetas", não existe a promoção e muito menos a aprovação da mentira quando o contexto é analisado com a referência em estudo. O que ocorre, de fato, é a "permissibilidade divina" em situações como esta, por meio da qual o Senhor, segundo sua presciência, realiza o seu plano.

Três aspectos importantes devem ser rigorosamente analisa-

[15]E, engordando-se Jesurum, deu coices (engordaste-te, engrossaste-te, *e de gordura* te cobriste) e deixou a Deus, que o fez, e desprezou a Rocha da sua salvação.

[16]Com *deuses* estranhos o provocaram a zelos; com abominações o irritaram.

[17]Sacrifícios ofereceram aos demônios, não a Deus; aos deuses que não conheceram, novos *deuses* que vieram há pouco, aos quais não temeram vossos pais.

[18]Esqueceste-te da Rocha que te gerou; e em esquecimento puseste o Deus que te formou;

[19]O que vendo o SENHOR, *os* desprezou, por ter sido provocado à ira contra seus filhos e suas filhas;

[20]E disse: Esconderei o meu rosto deles, verei qual *será* o seu fim; porque *são* geração perversa, filhos em quem não há lealdade.

[21]A zelos me provocaram com *aquilo que* não *é* Deus; com as suas vaidades me provocaram à ira: portanto eu os provocarei a zelos com *o que* não *é* povo; com nação louca os despertarei à ira.

[22]Porque um fogo se acendeu na minha ira, e arderá até ao mais profundo do inferno, e consumirá a terra com a sua colheita, e abrasará os fundamentos dos montes.

[23]Males amontoarei sobre eles; as minhas setas esgotarei contra eles.

[24]Consumidos *serão* de fome, comidos pela febre ardente e de peste amarga; e contra eles enviarei dentes de feras, com ardente veneno de serpentes do pó.

[25]Por fora devastará a espada, e por dentro o pavor; ao jovem, juntamente com a virgem, assim à criança de peito como ao homem encanecido.

[26]*Eu* disse: Por todos os cantos os espalharei; farei cessar a sua memória dentre os homens,

[27]Se eu não receasse a ira do inimigo, para que os seus adversários não se iludam, *e* para que não digam: A nossa mão *está* exaltada; o SENHOR não fez tudo isto.

[28]Porque são gente falta de conselhos, e neles não há entendimento.

[29]Quem dera eles fossem sábios! *Que* isto entendessem, *e* atentassem para o seu fim!

[30]Como *poderia ser que* um só perseguisse mil, e dois fizessem fugir dez mil, se a sua Rocha os não vendera, e o SENHOR os não entregara?

[31]Porque a sua rocha não *é* como a nossa Rocha, *sendo* até os nossos inimigos juízes *disto*.

[32]Porque a sua vinha *é* a vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra; as suas uvas *são* uvas venenosas, cachos amargos *têm*.

[33]O seu vinho *é* ardente veneno de serpentes, e peçonha cruel de víboras.

[34]Não está isto guardado comigo? Selado nos meus tesouros?

[35]Minha *é* a vingança e a recompensa, ao tempo que resvalar o seu pé; porque o dia da sua ruína *está* próximo, e as coisas que lhes hão de suceder, se apressam *a chegar*.

[36]Porque o SENHOR fará justiça ao seu povo, e se compadecerá de seus servos; quando vir que o poder *deles* se foi, e não há preso nem desamparado.

[37]Então dirá: Onde *estão* os seus deuses? A rocha em quem confiavam,

[38]De cujos sacrifícios comiam a gordura, *e* de cujas libações bebiam o vinho? Levantem-se, e vos ajudem, para que haja para vós esconderijo.

[39]Vede agora que eu, eu o *sou*, e mais nenhum deus há além de mim; eu mato, e eu faço viver; eu firo, e eu saro, e ninguém *há* que escape da minha mão.

[40]Porque levantarei a minha mão aos céus, e direi: Eu vivo para sempre.

[41]Se eu afiar a minha espada reluzente, e *se* a minha mão travar o juízo, retribuirei a vingança sobre os meus adversários, e recompensarei aos que me odeiam.

[42]Embriagarei as minhas setas de sangue, e a mi-

---

dos nesta questão: a) É imprescindível reconhecer o episódio de 1Reis como uma visão e, como tal, está-se referindo à contemplação de um quadro celeste, no qual a soberania divina, que qualifica o Pai como Rei, é enfatizada; b) Não podemos ignorar que, quanto a essa visão, a ortodoxia cristã nos impele a compreender e a aceitar a soberania divina, disposta nas inúmeras demonstrações de prevalência da vontade de Deus, verdade que nos fornece a compreensão de que os espíritos, ainda que malignos, estão subjugados à soberania do Altíssimo (Jó 1—3); c) Esta soberania, aliada à multiforme sabedoria de Deus (Ef 3.10), pode empregar certos métodos (que em nossa mediocre sapiência questionaríamos) para atingir seus propósitos de salvação (Rm 9.17).

Sacrifícios ofereceram aos demônios
(32.17)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Toda e qualquer adoração que não tem por objetivo o verdadeiro Deus é idolatria. E era justamente esse o problema que afetava o povo de Israel, devido à sua dureza de coração em aceitar a adoração ao Senhor, sendo facilmente cativado pelo culto aos deuses estranhos (1Co 10.19,20).

nha espada comerá carne; do sangue dos mortos e dos prisioneiros, desde a cabeça, haverá vinganças do inimigo.

[43]Jubilai, ó nações, o seu povo, porque ele vingará o sangue dos seus servos, e sobre os seus adversários retribuirá a vingança, e terá misericórdia da sua terra *e* do seu povo.

[44]E veio Moisés, e falou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele e Josué, filho de Num.

[45]E, acabando Moisés de falar todas estas palavras a todo o Israel,

[46]Disse-lhes: Aplicai o vosso coração a todas as palavras que hoje testifico entre vós, para que as recomendeis a vossos filhos, para que tenham cuidado de cumprir todas as palavras desta lei.

[47]Porque esta palavra não vos *é* vã, antes *é* a vossa vida; e por esta mesma palavra prolongareis os dias na terra a qual, passando o Jordão, ides a possuir.

[48]Depois falou o SENHOR a Moisés, naquele mesmo dia, dizendo:

[49]Sobe ao monte de Abarim, ao monte Nebo, que *está* na terra de Moabe, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, que darei aos filhos de Israel por possessão.

[50]E morre no monte ao qual subirás; e recolhe-te ao teu povo, como Arão teu irmão morreu no monte Hor, e se recolheu ao seu povo.

[51]Porquanto transgredistes contra mim no meio dos filhos de Israel, às águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim; pois não me santificastes no meio dos filhos de Israel.

[52]Pelo que verás a terra diante *de* ti, porém não entrarás nela, na terra que darei aos filhos de Israel.

A bênção de Moisés

33 ESTA, porém, *é* a bênção com que Moisés, homem de Deus, abençoou os filhos de Israel antes da sua morte.

[2]Disse pois: O SENHOR veio de Sinai, e lhes subiu de Seir; resplandeceu desde o monte Parã, e veio com dez milhares de santos; à sua direita *havia* para eles o fogo da lei.

[3]Na verdade ama os povos; todos os seus santos *estão* na sua mão; postos serão no meio, entre os teus pés, e *cada um* receberá das tuas palavras.

[4]Moisés nos deu a lei, como herança da congregação de Jacó.

[5]E foi rei em Jesurum, quando se congregaram os cabeças do povo com as tribos de Israel.

As bênçãos das tribos

[6]Viva Rúben, e não morra, e *que* os seus homens não sejam poucos.

[7]E isto *é o que disse* de Judá: Ouve, ó SENHOR, a voz de Judá, e introduze-o no seu povo; as suas mãos lhe bastem, e tu *lhe* sejas em ajuda contra os seus inimigos.

[8]E de Levi disse: Teu Tumim e teu Urim *são* para o teu amado, que tu provaste em Massá, com quem contendeste junto às águas de Meribá.

[9]Aquele que disse a seu pai, e à sua mãe: Nunca os vi; e não conheceu a seus irmãos, e não estimou a seus filhos; pois guardaram a tua palavra e observaram a tua aliança.

[10]Ensinaram os teus juízos a Jacó, e a tua lei a Israel; puseram incenso no teu nariz, e o holocausto sobre o teu altar.

[11]Abençoa o seu poder, ó SENHOR, e aceita a obra das suas mãos; fere os lombos dos que se levantam contra ele e o odeiam, para que nunca mais se levantem.

[12]*E* de Benjamim disse: O amado do SENHOR habitará seguro com ele; todo o dia o cobrirá, e morará entre os seus ombros.

[13]E de José disse: Bendita do SENHOR *seja* a sua terra, com o mais excelente dos céus, com o orvalho e com o abismo que jaz abaixo.

[14]E com os mais excelentes frutos do sol, e com as mais excelentes produções das luas,

[15]E com o mais excelente dos montes antigos, e com o mais excelente dos outeiros eternos.

Veio com dez milhares
(33.2)

Islamismo. Muitos discípulos do islamismo acreditam que este versículo prevê três visitações distintas de Deus: no Monte Sinai, a Moisés; no Seir, uma região perto do Mar Morto, no deserto árabe, por intermédio de Jesus; e em Paran, Arábia, pela instrumentalidade de Maomé, que veio a Meca com um exército de dez milhares.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Essa controvérsia pode ser facilmente dissipada quando consultamos um mapa da Bíblia. Paran está perto do Egito, na península do Sinai, e Seir, em Edom (Cf. 1.1; Gn 14.6; Nm 10.12; 12.16; 13.3). Não encontramos citação da Palestina, onde Jesus ministrou. Paran, de forma alguma, está perto de Meca, mas a milhares de quilômetros. Além disso, o versículo está falando do Senhor *Yahweh* e não de Maomé, e este não veio com santos, mas com soldados.

[16]E com o mais excelente da terra, e da sua plenitude, e com a benevolência daquele que habitava na sarça, venha sobre a cabeça de José, e sobre o alto da cabeça daquele *que foi* separado de seus irmãos.

[17]Ele tem a glória do primogênito do seu touro, e os seus chifres são chifres de boi selvagem; com eles rechaçará todos os povos até às extremidades da terra; estes pois *são* os dez milhares de Efraim, e estes *são* os milhares de Manassés.

[18]E de Zebulom disse: Zebulom, alegra-te nas tuas saídas; e *tu*, Issacar, nas tuas tendas.

[19]*Eles* chamarão os povos ao monte; ali apresentarão ofertas de justiça, porque chuparão a abundância dos mares e os tesouros escondidos da areia.

[20]E de Gade disse: Bendito aquele que faz dilatar a Gade; habita como a leoa, e despedaça o braço e o alto da cabeça.

[21]E se proveu da melhor parte, porquanto ali *estava* escondida a porção do legislador; por isso veio com os chefes do povo, executou a justiça do SENHOR e os seus juízos para com Israel.

[22]E de Dã disse: Dã *é* cria de leão; que salta de Basã.

[23]E de Naftali disse: Farta-te, ó Naftali, da benevolência, e enche-te da bênção do SENHOR; possui o ocidente e o sul.

[24]E de Aser disse: Bendito *seja* Aser com *seus* filhos; agrade a seus irmãos, e banhe em azeite o seu pé.

[25]Seja de ferro e de metal o teu calçado; e a tua força *seja* como os teus dias.

[26]Não *há outro,* ó Jesurum, semelhante a Deus, *que* cavalga sobre os céus para a tua ajuda, e com a sua majestade sobre as mais altas nuvens.

[27]O Deus eterno *é* a tua habitação, e por baixo *estão* os braços eternos; e ele lançará o inimigo de diante de ti, e dirá: Destrói-*o*.

[28]Israel, pois, habitará só, seguro, *na terra* da fonte de Jacó, na terra de grão e de mosto; e os seus céus gotejarão orvalho.

[29]Bem-aventurado tu, ó Israel! Quem *é* como tu? Um povo salvo pelo SENHOR, o escudo do teu socorro, e a espada da tua majestade; por isso os teus inimigos te serão sujeitos, e tu pisarás sobre as suas alturas.

Moisés vê a terra prometida

34 ENTÃO subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cume de Pisga, que está em frente a Jericó e o SENHOR mostrou-lhe toda a terra desde Gileade até Dã;

[2]E todo Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés e toda a terra de Judá, até ao mar ocidental;

[3]E o sul, e a campina do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

[4]E disse-lhe o SENHOR: Esta *é* a terra que jurei a Abraão, Isaque, e Jacó, dizendo: À tua descendência a darei; eu te faço vê-la com os teus olhos, porém lá não passarás.

Moisés morre

[5]Assim morreu ali Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe, conforme a palavra do SENHOR.

[6]E o sepultou num vale, na terra de Moabe, em frente de Bete-Peor; e ninguém soube até hoje o lugar da sua sepultura.

[7]*Era* Moisés da idade de cento e vinte anos quando morreu; os seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu o seu vigor.

[8]E os filhos de Israel prantearam a Moisés trinta dias, nas campinas de Moabe; e os dias do pranto no luto de Moisés se cumpriram.

[9]E Josué, filho de Num, foi cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés tinha posto sobre ele as suas mãos; assim os filhos de Israel lhe deram ouvidos, e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

[10]E nunca mais se levantou em Israel profeta *al-*

Assim morreu ali Moisés
(34.5)

Ceticismo. Questiona: "Como Moisés poderia ter escrito o livro de Deuteronômio se a sua morte é narrada no capítulo 34 do mesmo?".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É claro que Moisés, não podendo prever o tempo de sua morte, não redigiu o relato da mesma. O último capítulo deste livro é um obituário escrito por algum amigo próximo de Moisés divinamente inspirado, provavelmente Josué (34.9). Além disso, é perfeitamente comum o acréscimo de obituários às obras cujos autores pereceram antes de ver seu término, assim como ocorre com o prefácio publicado no livro de um escritor que já tenha falecido, o que, de forma alguma, resgata o mérito do autor e os créditos pela confecção da obra.

Nunca mais se levantou em Israel profeta
(34.10)

Islamismo. Cita este versículo para dizer que o profeta predito na referência 18.18 não poderia ser um israelita, o que justificaria sua crença de que seria Maomé.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os muçulmanos se confundem ao interpretar a expressão "nunca mais" como algo definitivo, sendo que, no caso em estudo, ela está querendo dizer "até o momento da redação final do livro", possivelmente rea-

gum como Moisés, a quem o SENHOR conhecera face a face;

[11]*Nem semelhante* em todos os sinais e maravilhas, que o SENHOR o enviou para fazer na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e toda a sua terra.

[12]E em toda a mão forte, e em todo o grande espant o, que praticou Moisés aos olhos de todo o Israel.

---

lizada por Josuá. E o profeta que deveria vir teria de ser igual a Moisés, que fez todos os sinais e maravilhas "por mando do Senhor" (34.11). Maomé, de acordo a Sura 17.90-93, não realizou sinais e maravilhas, como o fizeram Moisés e o Senhor Jesus. E mais, esse profeta deveria, assim como Moisés, falar com Deus face a face. Segundo o Alcorão, Maomé teve sua revelação por intermédio de anjos (Sura 2.97). Segundo a Bíblia, Jesus e Moisés foram mediadores diretos (1Tm 2.5; Hb 9.15). Ou seja, havia uma comunicação direta entre eles e Deus e Deus e eles (Jo 1.18; 12.49. V. tb. comentário de Dt 18.15-18).

A quem o SENHOR conhecera face a face (34.10)

Ceticismo. Infere contradição entre este versículo e Gênesis 32.30, Êxodo 33.20-23 e João 1.18, por supostamente não concordarem entre si quanto à possibilidade de o homem poder ver o Senhor face a face.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A inaptidão dos céticos quanto às questões espirituais é o seu maior obstáculo para que possam compreender os conceitos textuais bíblicos. São coisas bem diferentes: contemplar uma representação de Deus em forma de figura humana ou algo semelhante e testemunhar com os olhos humanos a glória celeste e descoberta de Deus.

O texto em destaque nos remete ao livro de Êxodo, que nos mostra que Deus (o Pai), por sua infinita bondade, não deixou que Moisés visse aquilo que, certamente, não poderia resistir (33.20). Então, o Senhor deixou que Moisés contemplasse apenas o que, como homem, poderia ver: "Depois, quando eu tirar a mão, me verás pelas costas; mas a minha face não se verá" (33.23). O versículo 22 é responsável pela descrição do zelo de Deus para com seu servo, porque, segundo a advertência divina, Moisés teria morrido se tivesse visto a face do Altíssimo, por isso o próprio Deus protegeu Moisés de sua irresistível presença.

No evangelho de João, temos a afirmação de que Deus (o Pai) fora revelado pela imagem humana de seu Filho, Jesus Cristo. Paulo, por sua vez, diz ser perfeitamente possível contemplar o resplendor divino de forma íntima, imanente (2Co 4.6). E é desse mesmo apóstolo o testemunho de que Cristo, uma vez glorificado com o Pai, já não podia mais ser contemplado por ele face a face: "Subitamente o cercou um resplendor de luz do céu" (At 9.3).

Jesus atestou a possibilidade de contemplação de Deus (o Pai) apenas em representação humana: "Quem me vê a mim vê o Pai" (Jo 14.9).

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Josué

Título

É o primeiro livro da Bíblia que traz o nome do seu próprio autor, Josué.

Autoria e data

É de Josué, que em hebraico é *Yeoshua* e significa "Javé é salvação". Josué era filho de Num, da tribo de Efraim. Seu nome era Oséias (Nm 13.8), mas Moisés o alterou para Josué e ungiu-o como seu sucessor (Nm 13.16; 27.18-23). É fácil deduzir que Josué escreveu o livro. Em cada capítulo, existem detalhes que somente o próprio Josué poderia descrever. Em 24.26 está escrito que ele mesmo escreveu os acontecimentos narrados no livro, junto à lei.

A data do término da composição do livro não deve ser muito posterior à primeira metade do século 14 a.C, uma vez que o tempo da tomada da terra demorou cerca de quarenta anos.

Assunto

Josué é uma espécie de "diário de guerra". Nele, são narradas as batalhas e a conquista da terra de Canaã pelos exércitos israelitas. Narra as vitórias e os fracassos relacionados com esta guerra e também faz uma descrição dos territórios e povos conquistados. Traz, ainda, a divisão da terra, por Josué, entre as doze tribos e um discurso de exortação do autor incentivando o povo a permanecer fiel ao Senhor.

Ênfase apologética

Os vestígios arqueológicos relacionados com o livro de Josué são bastante significativos. Os que dizem respeito à cidade de Jericó são muito relevantes, uma vez que Jericó é considerada a cidade murada mais antiga do mundo. Achados arqueológicos identificam uma das destruições que a cidade sofreu, quando da conquista de Canaã, o que serve de confirmação para o evento narrado em Josué.

Criou-se, em torno do livro, um grande conflito relacionado ao milagre narrado na referência 10.10-15, onde é dito que "o Sol se deteve quase um dia inteiro". Esta expressão foi considerada, durante muito tempo, uma confirmação do sistema "geocêntrico", isto é, a Terra era o centro do Universo. Quando os estudos dos astrônomos levaram a concluir que o Sol era o centro de um Sistema e a Terra se movia em torno do Sol, a inquisição católica ordenou a queima na fogueira dos que discordavam da Bíblia. Posteriormente, isto levou muitos a uma rejeição completa das Escrituras, classificando-as como errôneas e, até hoje, algumas pessoas usam esse acontecimento para lançar descrédito sobre a Bíblia.

Todavia, cabe lembrar que a Bíblia não é um livro científico. "Pôr-do-sol" e "nascer do sol" são expressões comuns tanto nas Escrituras quanto na linguagem coloquial. Alegar que a Bíblia está errada por usar linguagem coloquial, não-científica, não é argumento suficiente para anular sua infalibilidade.

O LIVRO DE JOSUÉ

Deus fala a Josué e anima-o

1 E SUCEDEU depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, que o SENHOR falou a Josué, filho de Num, servo de Moisés, dizendo:

[2]Moisés, meu servo, é morto; levanta-te, pois, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel.

[3]Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu disse a Moisés.

[4]Desde o deserto e do Líbano, até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o grande mar para o poente do sol, será o vosso termo.

[5]Ninguém te poderá resistir, todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, *assim* serei contigo; não te deixarei nem te desampararei.

[6]Esforça-te, e tem bom ânimo; porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes daria.

[7]Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo, para teres o cuidado de fazer conforme a toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares.

[8]Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido.

[9]Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o SENHOR teu Deus *é* contigo, por onde quer que andares.

Josué prepara o povo para passar o Jordão

[10]Então Josué deu ordem aos príncipes do povo, dizendo:

[11]Passai pelo meio do arraial e ordenai ao povo, dizendo: Provede-vos de comida, porque dentro de três dias passareis este Jordão, para que entreis a possuir a terra que vos dá o SENHOR vosso Deus, para a possuirdes.

[12]E falou Josué aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés, dizendo:

[13]Lembrai-vos da palavra que vos mandou Moisés, o servo do SENHOR, dizendo: O SENHOR vosso Deus vos dá descanso, e vos dá esta terra.

[14]Vossas mulheres, vossos meninos e vosso gado fiquem na terra que Moisés vos deu deste lado do Jordão; porém vós passareis armados na frente de vossos irmãos, todos os valentes e valorosos, e ajudá-los-eis;

[15]Até que o SENHOR dê descanso a vossos irmãos, como a vós, e eles também possuam a terra que o SENHOR vosso Deus lhes dá; então tornareis à terra da vossa herança, e possuireis a que vos deu Moisés, o servo do SENHOR, deste lado do Jordão, para o nascente do sol.

[16]Então responderam a Josué, dizendo: Tudo quan-

Para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito (1.8)

Espiritismo. A respeito da conduta humana, ensina: "Não vos digo como devíeis fazer [...] se eu vos ditasse a linha de conduta, não teríeis mérito das vossas boas ações".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Estas palavras demonstram dois equívocos primários nesta crença. Primeiro, a idéia de que o homem não deve ser orientado quanto à sua maneira de proceder em relação à correta postura cristã. Segundo, insiste na idéia de que as boas obras possuem méritos salvíficos.

Quanto ao primeiro equívoco, está patente na referência em estudo que Deus, por sua Palavra, sempre instruiu os homens quanto à sua vontade (Mt 5—7; Jo 14.26; 1Ts 5.11-28). Quanto à proposta do segundo equívoco, a Bíblia esclarece que não há mérito — para a salvação — nas boas ações humanas. Devemos considerar ainda a grosseira contradição. Vejamos: "deixo a iniciativa aos vossos bons corações". Como pode ser qualificado como "bom" o coração de quem o espiritismo diz: "tem inclinação para o mal". E pior: sem receber orientação sobre sua conduta?

to nos ordenaste faremos, e onde quer que nos enviares iremos.

[17]Como em tudo ouvimos a Moisés, assim te ouviremos a ti, tão-somente *que* o SENHOR teu Deus seja contigo, como foi com Moisés.

[18]Todo o homem, que for rebelde às tuas ordens, e não ouvir as tuas palavras em tudo quanto lhe mandares, morrerá. Tão-somente esforça-te, e tem bom ânimo.

Josué envia dois espias a Jericó

2 E JOSUÉ, filho de Num, enviou secretamente, de Sitim, dois homens a espiar, dizendo: Ide reconhecer a terra e a Jericó. Foram, pois, e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe, e dormiram ali.

[2]Então deu-se notícia ao rei de Jericó, dizendo: Eis que esta noite vieram aqui *uns* homens dos filhos de Israel, para espiar a terra.

[3]Por isso mandou o rei de Jericó dizer a Raabe: Tira fora os homens que vieram a ti e entraram na tua casa, porque vieram espiar toda a terra.

[4]Porém aquela mulher tomou os dois homens, e os escondeu, e disse: *É* verdade *que* vieram homens a mim, porém eu não sabia de onde eram.

[5]E aconteceu *que, havendo-se* de fechar a porta, sendo já escuro, aqueles homens saíram; não sei para onde aqueles homens se foram; ide após eles depressa, porque os alcançareis.

[6]Porém ela os tinha feito subir ao eirado, e os tinha escondido entre as canas do linho, que pusera em ordem sobre o eirado.

[7]E foram-se aqueles homens após eles pelo caminho do Jordão, até aos vaus; e, havendo eles saído, fechou-se a porta.

[8]E, antes que eles dormissem, ela subiu a eles no eirado;

[9]E disse aos homens: Bem sei que o SENHOR vos deu esta terra e que o pavor de vós caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão desfalecidos diante de vós.

[10]Porque temos ouvido que o SENHOR secou as águas do Mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito, e o que fizestes aos dois reis dos amorreus, a Siom e a Ogue, que *estavam* além do Jordão, os quais destruístes.

[11]O que ouvindo, desfaleceu o nosso coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o SENHOR vosso Deus é Deus em cima nos céus e em baixo na terra.

Acordo com Raabe

[12]Agora, pois, jurai-me, vos peço, pelo SENHOR, que, como usei de misericórdia convosco, vós também usareis de misericórdia para com a casa de meu pai, e dai-me um sinal seguro,

[13]De que conservareis com a vida a meu pai e a minha mãe, como também a meus irmãos e a minhas irmãs, com tudo o que têm e de que livrareis as nossas vidas da morte.

[14]Então aqueles homens responderam-lhe: A nossa vida *responderá* pela vossa até à morte, se não denunciardes este nosso negócio, e será, *pois*, que, dando-nos o SENHOR esta terra, usaremos contigo de misericórdia e de fidelidade.

[15]Ela então os fez descer por uma corda pela janela, porquanto a sua casa *estava* sobre o muro da cidade, e ela morava sobre o muro.

[16]E disse-lhes: Ide-vos ao monte, para que, porventura, não vos encontrem os perseguidores, e escondei-vos lá três dias, até que voltem os perseguidores, e depois ide *pelo* vosso caminho.

[17]E, disseram-lhe aqueles homens: Desobrigados *seremos* deste juramento que nos fizeste jurar.

[18]Eis que, quando nós entrarmos na terra, atarás este cordão de fio de escarlata à janela por onde nos fizeste descer; e recolherás em casa contigo a teu pai, e a tua mãe, e a teus irmãos e a toda a família de teu pai.

Não sei para onde aqueles homens se foram; Ide após eles depressa, porque os alcançareis (2.4-6)

Ceticismo. Confronta esta passagem com Levítico 19.11 para afirmar que Raabe mentiu, transgredindo a lei, mas que Deus, apesar disso, a abençoou, o que seria uma suposta contradição bíblica.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Assim como as parteiras Sifrá e Puá (Êx 1.19), Raabe também agiu para preservar o plano de Deus e, conseqüentemente, salvar o povo hebreu. Mais uma vez, o temor a Deus suplantou a obediência aos mandatários temporais (Rm 13; 1Pe 2.17). E isso não infere contradição, até porque, Raabe (de nome e descendência egípcios) não estava compromissada com a lei mosaica, logo, não poderiam recair sobre ela as sanções aplicadas aos judeus.

Raabe, a prostituta (6.25), não recebeu o benefício divino porque mentiu aos enviados do rei de Jericó, mas porque temeu ao Deus dos espias de Josué. Neste sentido, fica consagrado o princípio de que primeiro vem a lealdade ao Senhor, depois a sujeição aos mandantes seculares.

[19]Será, pois, *que* qualquer que sair fora da porta da tua casa, o seu sangue será sobre a sua cabeça, e nós *seremos* inocentes; mas qualquer que estiver contigo, em casa, o seu sangue *seja* sobre a nossa cabeça, se alguém nele puser mão.

[20]Porém, se tu denunciares este nosso negócio, seremos desobrigados do juramento que nos fizeste jurar.

[21]E ela disse: Conforme as vossas palavras, assim *seja*. Então os despediu; e eles se foram; e ela atou o cordão de escarlata à janela.

[22]Foram-se, pois, e chegaram ao monte, e ficaram ali três dias, até que voltaram os perseguidores, porque os perseguidores os buscaram por todo o caminho, porém não *os* acharam.

[23]Assim aqueles dois homens voltaram, e desceram do monte, e passaram, e chegaram a Josué, filho de Num, e contaram-lhe tudo quanto lhes acontecera;

[24]E disseram a Josué: Certamente o SENHOR tem dado toda esta terra nas nossas mãos, pois até todos os moradores estão atemorizados diante de nós.

A travessia do Jordão

3 LEVANTOU-SE, pois, Josué de madrugada, e partiram de Sitim, ele e todos os filhos de Israel; e vieram até ao Jordão, e pousaram ali, antes que passassem.

[2]E sucedeu, ao fim de três dias, que os oficiais passaram pelo meio do arraial;

[3]E ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da aliança do SENHOR vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, partireis vós também do vosso lugar, e seguireis.

[4]Haja contudo, entre vós e ela, uma distância de dois mil côvados; e não vos chegueis a ela, para que saibais o caminho pelo qual haveis de ir; porquanto por este caminho nunca passastes antes.

[5]Disse Josué também ao povo: Santificai-vos, porque amanhã fará o SENHOR maravilhas no meio de vós.

[6]E falou Josué aos sacerdotes, dizendo: Levantai a arca da aliança, e passai adiante deste povo. Levantaram, pois, a arca da aliança, e foram andando adiante do povo.

[7]E o SENHOR disse a Josué: Hoje começarei a engrandecer-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que, *assim* como fui com Moisés, *assim* serei contigo.

[8]Tu, pois, ordenarás aos sacerdotes que levam a arca da aliança, dizendo: Quando chegardes à beira das águas do Jordão, parareis aí.

[9]Então disse Josué aos filhos de Israel: Chegai-vos para cá, e ouvi as palavras do SENHOR vosso Deus.

[10]Disse mais Josué: Nisto conhecereis que o Deus vivo *está* no meio de vós; e que certamente lançará de diante de vós aos cananeus, e aos heteus, e aos heveus, e aos perizeus, e aos girgaseus, e aos amorreus, e aos jebuseus.

[11]Eis que a arca da aliança do Senhor de toda a terra passa o Jordão diante de vós.

[12]Tomai, pois, agora doze homens das tribos de Israel, de cada tribo um homem;

[13]Porque há de acontecer *que*, assim que as plantas dos pés dos sacerdotes, que levam a arca do SENHOR, o Senhor de toda a terra, repousem nas águas do Jordão, se separarão as águas do Jordão, e as águas, que vêm de cima, pararão amontoadas.

[14]E aconteceu que, partindo o povo das suas tendas, para passar o Jordão, levavam os sacerdotes a arca da aliança adiante do povo.

[15]E quando os que levavam a arca, chegaram ao Jordão, e os seus pés se molharam na beira das águas (porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da ceifa),

[16]Pararam-se as águas, que vinham de cima; levantaram-se num montão, mui longe da cidade de Adão, que *está* ao lado de Zaretã; e as que desciam ao mar das campinas, *que é* o Mar Salgado, foram de todo separadas; então passou o povo em frente de Jericó.

Levantai a arca da aliança, e passai adiante deste povo (3.6)

Catolicismo Romano. Adota este versículo para legitimar as procissões, ocasião em que seus adeptos conduzem, em atitude de adoração e louvor, andores com imagens dos "santos" do panteão dessa igreja.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Tanto a arca quanto as imagens de querubins eram objetos consagrados ao tabernáculo e cuja feitura fora determinada por Deus (Êx 25.10-19). O transporte em caravana (Ez 27.25) era um costume dos israelitas e/ou dos gentios, portanto, não significava (ou determinava) expressão de culto ou ritual. A forma como Roma pratica a procissão tem outro objetivo: usar imagens, que recebem culto e louvor dos católicos, o que em nada se assemelha à caravana empreendida por Josué.

Vejamos a advertência do Senhor ao povo, que veio pela boca do profeta: "Os que conduzem em procissão as suas imagens de escultura nada sabem" (Is 45.20). A expressão "suas imagens" diz respeito àquilo que os homens projetavam a seu bel-prazer, sem o respaldo divino.

[17]Porém os sacerdotes, que levavam a arca da aliança do SENHOR, pararam firmes, em seco, no meio do Jordão, e todo o Israel passou a seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordão.

As doze pedras tiradas do meio do Jordão

4 SUCEDEU *que*, acabando todo o povo de passar o Jordão, falou o SENHOR a Josué, dizendo:

[2]Tomai do povo doze homens, de cada tribo um homem;

[3]E mandai-lhes, dizendo: Tirai daqui, do meio do Jordão, do lugar onde estavam firmes os pés dos sacerdotes, doze pedras; e levai-as convosco *à outra margem* e depositai-as no alojamento em que haveis de passar esta noite.

[4]Chamou, pois, Josué os doze homens, que escolhera dos filhos de Israel; de cada tribo um homem;

[5]E disse-lhes Josué: Passai adiante da arca do SENHOR vosso Deus, ao meio do Jordão; e cada um levante uma pedra sobre o ombro, segundo o número das tribos dos filhos de Israel;

[6]Para que isto seja por sinal entre vós; *e* quando vossos filhos no futuro perguntarem, dizendo: Que *significam* estas pedras?

[7]Então lhes direis que as águas do Jordão se separaram diante da arca da aliança do SENHOR; passando ela pelo Jordão, separaram-se as águas do Jordão; assim estas pedras serão para sempre por memorial aos filhos de Israel.

[8]Fizeram, pois, os filhos de Israel assim como Josué tinha ordenado, e levantaram doze pedras do meio do Jordão como o SENHOR dissera a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel; e levaram-nas consigo ao alojamento, e as depositaram ali.

[9]Levantou Josué também doze pedras no meio do Jordão, no lugar onde estiveram parados os pés dos sacerdotes, que levavam a arca da aliança; e ali estão até *ao dia* de hoje.

[10]Pararam, pois, os sacerdotes, que levavam a arca, no meio do Jordão, em pé, até que se cumpriu tudo quanto o SENHOR mandara Josué dizer ao povo, conforme a tudo quanto Moisés tinha ordenado a Josué; e apressou-se o povo, e passou.

[11]E sucedeu *que*, assim que todo o povo acabou de passar, então passou a arca do SENHOR, e os sacerdotes, à vista do povo.

[12]E passaram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, armados na frente dos filhos de Israel, como Moisés lhes tinha falado;

[13]Uns quarenta mil homens de guerra, armados, passaram diante do SENHOR para batalha, às campinas de Jericó.

[14]Naquele dia o SENHOR engrandeceu a Josué diante dos olhos de todo o Israel; e temeram-no, como haviam temido a Moisés, todos os dias da sua vida.

[15]Falou, pois, o SENHOR a Josué, dizendo:

[16]Dá ordem aos sacerdotes, que levam a arca do testemunho, que subam do Jordão.

[17]E deu Josué ordem aos sacerdotes, dizendo: Subi do Jordão.

[18]E aconteceu *que*, como os sacerdotes, que levavam a arca da aliança do SENHOR, subiram do meio do Jordão, e as plantas dos pés dos sacerdotes se puseram em seco, as águas do Jordão se tornaram ao seu lugar, e corriam, como antes, sobre todas as suas ribanceiras.

[19]Subiu, pois, o povo, do Jordão no *dia* dez do mês primeiro; e alojaram-se em Gilgal, do lado oriental de Jericó.

[20]E as doze pedras, que tinham tomado do Jordão, levantou-as Josué em Gilgal.

[21]E falou aos filhos de Israel, dizendo: Quando no futuro vossos filhos perguntarem a seus pais, dizendo: Que *significam* estas pedras?

[22]Fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco este Jordão.

[23]Porque o SENHOR vosso Deus fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que passásseis, como o SENHOR vosso Deus fez ao Mar Vermelho que fez secar perante nós, até que passássemos.

[24]Para que todos os povos da terra conheçam a mão do SENHOR, que é forte, para que temais ao SENHOR vosso Deus todos os dias.

A circuncisão dos filhos de Israel

5 E SUCEDEU *que*, ouvindo todos os reis dos amorreus, que *habitavam* deste lado do Jordão, ao ocidente, e todos os reis dos cananeus, que *estavam* ao pé do mar, que o SENHOR tinha secado as águas do Jordão, de diante dos filhos de Israel, até que passassem, desfaleceu-se-lhes o coração, e não houve mais ânimo neles, por causa dos filhos de Israel.

[2]Naquele tempo disse o SENHOR a Josué: Faze facas de pedra, e torna a circuncidar segunda vez aos filhos de Israel.

[3]Então Josué fez para si facas de pedra, e circuncidou aos filhos de Israel no monte dos prepúcios.

[4]E *foi* esta a causa por que Josué os circuncidou: todo o povo que tinha saído do Egito, os homens,

todos os homens de guerra, já haviam morrido no deserto, pelo caminho, depois que saíram do Egito.

[5]Porque todos os do povo que saíram estavam circuncidados, mas a nenhum dos que nasceram no deserto, pelo caminho, depois de terem saído do Egito, haviam circuncidado.

[6]Porque quarenta anos andaram os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a nação, os homens de guerra, que saíram do Egito, e não obedeceram à voz do SENHOR; aos quais o SENHOR tinha jurado que lhes não havia de deixar ver a terra que o SENHOR jurara a seus pais dar-nos; terra que mana leite e mel.

[7]Porém em seu lugar pôs a seus filhos; a estes Josué circuncidou, porquanto estavam incircuncisos, porque os não circuncidaram no caminho.

[8]E aconteceu *que*, acabando de circuncidar a toda a nação, ficaram no seu lugar no arraial, até que sararam.

[9]Disse mais o SENHOR a Josué: Hoje retirei de sobre vós o opróbrio do Egito; por isso o nome daquele lugar se chamou Gilgal, até *ao dia* de hoje.

Celebra-se a páscoa

[10]Estando, pois, os filhos de Israel acampados em Gilgal, celebraram a páscoa no dia catorze do mês, à tarde, nas campinas de Jericó.

[11]E, ao outro dia depois da páscoa, nesse mesmo dia, comeram, do fruto da terra, pães ázimos e espigas tostadas.

[12]E cessou o maná no dia seguinte, depois que comeram do fruto da terra, e os filhos de Israel não tiveram mais maná; porém, no mesmo ano comeram dos frutos da terra de Canaã.

Um anjo aparece a Josué

[13]E sucedeu *que*, estando Josué perto de Jericó, levantou os seus olhos e olhou; e eis que se pôs em pé diante dele um homem que tinha na mão uma espada nua; e chegou-se Josué a ele, e disse-lhe: És tu dos nossos, ou dos nossos inimigos?

[14]E disse ele: Não, mas venho agora *como* príncipe do exército do SENHOR. Então Josué se prostrou com o seu rosto em terra e o adorou, e disse-lhe: Que diz meu senhor ao seu servo?

[15]Então disse o príncipe do exército do SENHOR a Josué: Descalça os sapatos de teus pés, porque o lugar em que estás *é* santo. E fez Josué assim.

Jericó é destruída

6 ORA Jericó estava rigorosamente fechada por causa dos filhos de Israel; ninguém saía nem entrava.

[2]Então disse o SENHOR a Josué: Olha, tenho dado na tua mão a Jericó, ao seu rei e aos seus homens valorosos.

[3]Vós, pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando-a uma vez; assim fareis *por* seis dias.

[4]E sete sacerdotes levarão sete buzinas de chifres de carneiros adiante da arca, e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as buzinas.

[5]E será que, tocando-se prolongadamente a buzina de carneiro, ouvindo vós o seu sonido, todo o povo gritará com grande brado; e o muro da cidade cairá abaixo, e o povo subirá por ele, cada um em frente.

[6]Então Josué, filho de Num, chamou aos sacerdotes e disse-lhes: Levai a arca da aliança; e sete sacerdotes levem sete buzinas de chifres de carneiros, adiante da arca do SENHOR.

[7]E disse ao povo: Passai e rodeai a cidade; e quem estiver armado, passe adiante da arca do SENHOR.

[8]E assim foi que, como Josué dissera ao povo, os sete sacerdotes, levando as sete buzinas de carneiros diante do SENHOR, passaram e tocaram as buzinas; e a arca da aliança do SENHOR os seguia.

[9]E os homens armados iam adiante dos sacerdotes, que tocavam as buzinas; e a retaguarda seguia após a arca; andando e tocando as buzinas *iam os sacerdotes*.

[10]Porém ao povo Josué tinha dado ordem, dizendo: Não gritareis, nem fareis ouvir a vossa voz, nem

---

Terra que mana leite e mel (5.6)

Ceticismo. Confronta este texto com Números 13.32, interpretando-o equivocadamente, atribuindo miséria em Canaã, já que a terra, aqui, é citada como sendo fértil, o que seria uma suposta contradição bíblica.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto desta referência, por si só, prova que a interpretação dos céticos é incabível. O relatório apresentado por alguns espias que acompanharam Josué e Calebe no reconhecimento de Canaã era exagerado e covarde, não refletia os benefícios da terra, como no caso dos outros espias enviados antes deles (Nm 13.27). É fato que, na ocasião, existiam em Canaã homens de alta estatura e fortes guerreiros (Nm 13.28), porque a região vinha sendo palco de constantes batalhas campais entre as tribos que desejavam tomá-la, por ser uma terra extremamente fértil. Números 14.36,37 é uma prova cabal contra a tese dos céticos, por documentar a morte dos covardes que induziram o povo à murmuração.

sairá palavra alguma da vossa boca até ao dia que eu vos diga: Gritai. Então gritareis.

[11]E fez a arca do SENHOR rodear a cidade, contornando-a uma vez; e entraram no arraial, e ali passaram a noite.

[12]Depois Josué se levantou de madrugada, e os sacerdotes levaram a arca do SENHOR.

[13]E os sete sacerdotes, que levavam as sete buzinas de chifres de carneiros, adiante da arca do SENHOR, iam andando, e tocavam as buzinas, e os homens armados iam adiante deles e a retaguarda seguia atrás da arca do SENHOR; *os sacerdotes iam* andando e tocando as buzinas.

[14]Assim rodearam outra vez a cidade no segundo dia e voltaram para o arraial; e assim fizeram seis dias.

[15]E sucedeu *que,* ao sétimo dia, madrugaram ao subir da alva, e da mesma maneira rodearam a cidade sete vezes; naquele dia somente rodearam a cidade sete vezes.

[16]E sucedeu *que,* tocando os sacerdotes pela sétima vez as buzinas, disse Josué ao povo: Gritai, porque o SENHOR vos tem dado a cidade.

[17]Porém a cidade será anátema ao SENHOR, ela e tudo quanto houver nela; somente a prostituta Raabe viverá; ela e todos os que com ela estiverem em casa; porquanto escondeu os mensageiros que enviamos.

[18]Tão-somente guardai-vos do anátema, para que não toqueis nem tomeis alguma coisa dele, e assim façais maldito o arraial de Israel, e o perturbeis.

[19]Porém toda a prata, e o ouro, e os vasos de metal, e de ferro *são* consagrados ao SENHOR; irão ao tesouro do SENHOR.

[20]Gritou, pois, o povo, tocando os sacerdotes as buzinas; e sucedeu *que,* ouvindo o povo o sonido da buzina, gritou o povo com grande brado; e o muro caiu abaixo, e o povo subiu à cidade, cada um em frente de si, e tomaram a cidade.

[21]E tudo quanto *havia* na cidade destruíram totalmente ao fio da espada, desde o homem até à mulher, desde o menino até ao velho, e até ao boi e gado miúdo, e ao jumento.

Raabe é salva

[22]Josué, porém, disse aos dois homens que tinham espiado a terra: Entrai na casa da mulher prostituta, e tirai-a de lá com tudo quanto tiver, como lhe tendes jurado.

[23]Então entraram os jovens espias, e tiraram a Raabe e a seu pai, e a sua mãe, e a seus irmãos, e a tudo quanto tinha; tiraram também a toda a sua parentela, e os puseram fora do arraial de Israel.

[24]Porém a cidade e tudo quanto havia nela queimaram a fogo; tão-somente a prata, e o ouro, e os vasos de metal e de ferro, deram para o tesouro da casa do SENHOR.

[25]Assim deu Josué vida à prostituta Raabe e à família de seu pai, e a tudo quanto tinha; e habitou no meio de Israel até *ao* dia de hoje; porquanto escondera os mensageiros que Josué tinha enviado a espiar a Jericó.

[26]E naquele tempo Josué os esconjurou, dizendo: Maldito diante do SENHOR *seja* o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó; sobre seu primogênito a fundará, e sobre o seu *filho* mais novo lhe porá as portas.

[27]Assim era o SENHOR com Josué; e corria a sua fama por toda a terra.

O pecado de Acã

7 E TRANSGREDIRAM os filhos de Israel no anátema; porque Acã filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou do anátema, e a ira do SENHOR se acendeu contra os filhos de Israel.

[2]Enviando, pois, Josué, de Jericó, *alguns* homens a Ai, que *está* junto a Bete-Áven do lado do oriente de Betel, falou-lhes dizendo: Subi, e espiai a terra. Subiram, pois, aqueles homens, e espiaram a Ai.

E fez a arca do SENHOR rodear a cidade (6.11-16)

Catolicismo Romano. Adota este versículo para legitimar as procissões, ocasião em que seus adeptos conduzem, em atitude de adoração e louvor, andores com imagens dos "santos" do panteão dessa igreja.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Tanto a arca quanto as imagens de querubins eram objetos consagrados ao tabernáculo e cuja feitura fora determinada por Deus (Êx 25.10-19). O transporte em caravana (Ez 27.25) era um costume dos israelitas e/ou dos gentios, portanto, não significava (ou determinava) expressão de culto ou ritual. A forma como Roma pratica a procissão tem outro objetivo: usar imagens, que recebem culto e louvor dos católicos, o que em nada se assemelha à caravana empreendida por Josué.

Vejamos a advertência do Senhor ao povo, que veio pela boca do profeta: "Os que conduzem em procissão as suas imagens de escultura nada sabem" (Is 45.20). A expressão "suas imagens" diz respeito àquilo que os homens projetavam a seu bel-prazer, sem o respaldo divino.

[3]E voltaram a Josué, e disseram-lhe: Não suba todo o povo; subam uns dois mil, ou três mil homens, a ferir a Ai; não fatigueis ali a todo o povo, porque poucos *são*.

[4]Assim, subiram lá, do povo, uns três mil homens, os quais fugiram diante dos homens de Ai.

[5]E os homens de Ai feriram deles uns trinta e seis, e os perseguiram desde a porta até Sebarim, e os feriram na descida; e o coração do povo se derreteu e se tornou como água.

[6]Então Josué rasgou as suas vestes, e se prostrou em terra sobre o seu rosto perante a arca do SENHOR até à tarde, ele e os anciãos de Israel; e deitaram pó sobre as suas cabeças.

[7]E disse Josué: Ah! Senhor DEUS! Por que, com efeito, fizeste passar a este povo o Jordão, para nos entregares nas mãos dos amorreus para nos fazerem perecer? Antes nos tivéssemos contentado em ficar além do Jordão!

[8]Ah, Senhor! Que direi? Pois Israel virou as costas diante dos inimigos!

[9]Ouvindo *isto*, os cananeus, e todos os moradores da terra, nos cercarão e desarraigarão o nosso nome da terra; e *então* que farás ao teu grande nome?

[10]Então disse o SENHOR a Josué: Levanta-te; por que estás prostrado assim sobre o teu rosto?

[11]Israel pecou, e transgrediram a minha aliança que lhes tinha ordenado, e tomaram do anátema, e furtaram, e mentiram, e debaixo da sua bagagem o puseram.

[12]Por isso os filhos de Israel não puderam subsistir perante os seus inimigos; viraram as costas diante dos seus inimigos; porquanto estão amaldiçoados; não serei mais convosco, se não desarraigardes o anátema do meio de vós.

[13]Levanta-te, santifica o povo, e dize: Santificai-vos para amanhã, porque assim diz o SENHOR Deus de Israel: Anátema *há* no meio de ti, Israel; diante dos teus inimigos não poderás suster-te, até que tireis o anátema do meio de vós.

[14]Amanhã, pois, vos chegareis, segundo as vossas tribos; e será *que* a tribo que o SENHOR tomar se chegará, segundo as famílias; e a família que o SENHOR tomar se chegará por casas; e a casa que o SENHOR tomar se chegará homem por homem.

[15]E será *que* aquele que for tomado com o anátema será queimado a fogo, ele e tudo quanto tiver; porquanto transgrediu a aliança do SENHOR, e fez *uma* loucura em Israel.

[16]Então Josué se levantou de madrugada, e fez chegar a Israel, segundo as suas tribos; e a tribo de Judá foi tomada;

[17]E, fazendo chegar a tribo de Judá, tomou a família dos zeraítas; e fazendo chegar a família dos zeraítas homem por homem, foi tomado Zabdi;

[18]E, fazendo chegar a sua casa, homem por homem, foi tomado Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá.

[19]Então disse Josué a Acã: Filho meu, dá, peço-te, glória ao SENHOR Deus de Israel, e faze confissão perante ele; e declara-me agora o que fizeste, não mo ocultes.

[20]E respondeu Acã a Josué, e disse: Verdadeiramente pequei contra o SENHOR Deus de Israel, e fiz assim e assim.

[21]Quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro, do peso de cinqüenta siclos, cobicei-os e tomei-os; e eis que *estão* escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata por baixo dela.

[22]Então Josué enviou mensageiros, que foram correndo à tenda; e eis que *tudo estava* escondido na sua tenda, e a prata por baixo.

[23]Tomaram, pois, aquelas coisas do meio da tenda, e as trouxeram a Josué e a todos os filhos de Israel; e as puseram perante o SENHOR.

[24]Então Josué, e todo o Israel com ele, tomaram a Acã filho de Zerá, e a prata, e a capa, e a cunha de ouro, e seus filhos, e suas filhas, e seus bois, e seus jumentos, e suas ovelhas, e sua tenda, e tudo quanto ele tinha; e levaram-nos ao vale de Acor.

[25]E disse Josué: Por que nos perturbaste? O SENHOR te perturbará neste dia. E todo o Israel o apedrejou; e os queimaram a fogo depois de apedrejá-los.

[26]E levantaram sobre ele um grande montão de pedras, até *o dia de* hoje; assim o SENHOR se apartou do ardor da sua ira; pelo que aquele lugar se chama o vale de Acor, até *ao dia de* hoje.

Ai é tomada e destruída

8 ENTÃO disse o SENHOR a Josué: Não temas, e não te espantes; toma contigo toda a gente de guerra, e levanta-te, sobe a Ai; olha *que* te tenho dado na tua mão o rei de Ai e o seu povo, e a sua cidade, e a sua terra.

[2]Farás, pois, a Ai e a seu rei, como fizeste a Jericó, e a seu rei; salvo que, para vós, tomareis os seus despojos, e o seu gado; põe emboscadas à cidade, por detrás dela.

[3]Então Josué levantou-se, e toda a gente de guerra,

para subir contra Ai; e escolheu Josué trinta mil homens valorosos, e enviou-os de noite.

[4]E deu-lhes ordem, dizendo: Olhai! Ponde-vos de emboscadas contra a cidade, por detrás dela; não vos alongueis muito da cidade; e estai todos vós atentos.

[5]Porém eu e todo o povo que *está* comigo nos aproximaremos da cidade; e será *que*, quando nos saírem ao encontro, como antes, fugiremos diante deles.

[6]Deixai-os, pois, sair atrás de nós, até que os tiremos da cidade; porque dirão: Fogem diante de nós como antes. Assim fugiremos diante deles.

[7]Então saireis vós da emboscada, e tomareis a cidade; porque o SENHOR vosso Deus vo-la dará nas vossas mãos.

[8]E será *que* tomando vós a cidade, pôr-lhe-eis fogo; conforme a palavra do SENHOR fareis; olhai *que* vo-lo tenho mandado.

[9]Assim Josué os enviou, e *eles* se foram à emboscada; e ficaram entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai; porém Josué passou aquela noite no meio do povo.

[10]E levantou-se Josué de madrugada, e contou o povo; e subiram ele e os anciãos de Israel adiante do povo contra Ai.

[11]E subiram também todos os homens de guerra, que *estavam* com ele; e aproximaram-se, e chegaram defronte da cidade; e alojaram-se do lado norte de Ai, e *havia* um vale entre eles e Ai.

[12]Tomou também uns cinco mil homens, e pô-los de emboscada entre Betel e Ai, ao ocidente da cidade.

[13]E puseram o povo, todo o arraial que *estava* ao norte da cidade, e a emboscada ao ocidente da cidade; e foi Josué aquela noite até ao meio do vale.

[14]E sucedeu que, vendo-o o rei de Ai, ele e todo o seu povo se apressaram, e se levantaram de madrugada, e os homens da cidade saíram ao encontro de Israel ao combate, ao tempo determinado, defronte das campinas; porém ele não sabia que se achava uma emboscada contra ele atrás da cidade.

[15]Josué, pois, e todo o Israel *se* houveram *como* feridos diante deles, e fugiram pelo caminho do deserto.

[16]Por isso todo o povo, que *estava* na cidade, foi convocado para os seguir; e seguiram a Josué e foram afastados da cidade.

[17]E nem um só homem ficou em Ai, nem em Betel, que não saísse após Israel; e deixaram a cidade aberta, e seguiram a Israel.

[18]Então o SENHOR disse a Josué: Estende a lança que *tens* na tua mão, para Ai, porque a darei na tua mão. E Josué estendeu a lança, que *estava* na sua mão, para a cidade.

[19]Então a emboscada se levantou apressadamente do seu lugar, e, estendendo ele a sua mão, correram e entraram na cidade, e a tomaram; e apressando-se, puseram fogo na cidade.

[20]E virando-se os homens de Ai para trás, olharam, e eis que a fumaça da cidade subia ao céu, e não puderam fugir nem para uma parte nem para outra, porque o povo, que fugia para o deserto, se tornou contra os que *os* seguiam.

[21]E vendo Josué e todo o Israel que a emboscada tomara a cidade, e que a fumaça da cidade subia, voltaram, e feriram os homens de Ai.

[22]Também aqueles da cidade lhes saíram ao encontro, *e* assim ficaram no meio dos israelitas, uns de uma, e outros de outra parte; e feriram-nos, até que nenhum deles sobreviveu nem escapou.

[23]Porém ao rei de Ai tomaram vivo, e o trouxeram a Josué.

[24]E sucedeu *que*, acabando os israelitas de matar todos os moradores de Ai no campo, no deserto, onde os tinham seguido, e havendo todos caído ao fio da espada, até serem consumidos, todo o Israel se tornou a Ai e a feriu ao fio de espada.

[25]E todos os que caíram aquele dia, assim homens como mulheres, foram doze mil, todos moradores de Ai.

[26]Porque Josué não retirou a sua mão, que estendera com a lança, até destruir totalmente a todos os moradores de Ai.

[27]Tão-somente os israelitas tomaram para si o gado e os despojos da cidade, conforme à palavra do SENHOR, que tinha ordenado a Josué.

[28]Queimou, pois, Josué a Ai e a tornou num montão perpétuo, em ruínas, até *ao dia* de hoje.

[29]E ao rei de Ai enforcou num madeiro, até à tarde; e ao pôr do sol ordenou Josué que o seu corpo fosse tirado do madeiro; e o lançaram à porta da cidade, e levantaram sobre ele um grande montão de pedras, até *o dia* de hoje.

Josué edifica um altar

[30]Então Josué edificou um altar ao SENHOR Deus de Israel, no monte Ebal.

[31]Como Moisés, servo do SENHOR, ordenara aos filhos de Israel, conforme ao que *está* escrito no livro da lei de Moisés, a saber: um altar de pedras inteiras, sobre o qual não se moverá instrumento de

ferro; e ofereceram sobre ele holocaustos ao SENHOR, e sacrificaram ofertas pacíficas.

[32]Também escreveu ali, em pedras, uma cópia da lei de Moisés, que este havia escrito diante dos filhos de Israel.

[33]E todo o Israel, com os seus anciãos, e os seus príncipes, e os seus juízes, estavam de um e de outro lado da arca, perante os sacerdotes levitas, que levavam a arca da aliança do SENHOR, assim estrangeiros como naturais; metade deles em frente do monte Gerizim, e a outra metade em frente do monte Ebal, como Moisés, servo do SENHOR, ordenara, para abençoar primeiramente o povo de Israel.

[34]E depois leu em alta voz todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, conforme a tudo o que está escrito no livro da lei.

[35]Palavra nenhuma houve, de tudo o que Moisés ordenara, que Josué não lesse perante toda a congregação de Israel, e as mulheres, e os meninos, e os estrangeiros, que andavam no meio deles.

Acordo dos gibeonitas com Josué

9 E SUCEDEU *que,* ouvindo *isto* todos os reis, que *estavam* aquém do Jordão, nas montanhas, e nas campinas, em toda a costa do grande mar, em frente do Líbano, os heteus, e os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus, e os jebuseus,

[2]Se ajuntaram eles de comum acordo, para pelejar contra Josué e contra Israel.

[3]E os moradores de Gibeom, ouvindo o que Josué fizera com Jericó e com Ai,

[4]Usaram de astúcia, e foram e se fingiram embaixadores, e levando sacos velhos sobre os seus jumentos, e odres de vinho, velhos, e rotos, e remendados;

[5]E nos seus pés sapatos velhos e remendados, e roupas velhas sobre si; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e bolorento.

[6]E vieram a Josué, ao arraial, a Gilgal, e disseram a ele e aos homens de Israel: Viemos de uma terra distante; fazei, pois, agora, acordo conosco.

[7]E os homens de Israel responderam aos heveus: Talvez habiteis no meio de nós; como pois faremos acordo convosco?

[8]Então disseram a Josué: Nós *somos* teus servos. E disse-lhes Josué: Quem *sois* vós, e de onde vindes?

[9]E lhe responderam: Teus servos vieram de uma terra mui distante, por causa do nome do SENHOR teu Deus, porquanto ouvimos a sua fama, e tudo quanto fez no Egito;

[10]E tudo quanto fez aos dois reis dos amorreus, que *estavam* além do Jordão, a Siom rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

[11]Por isso nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos falaram, dizendo: Tomai em vossas mãos provisão para o caminho, e ide-lhes ao encontro e dizei-lhes: Nós *somos* vossos servos; fazei, pois, agora acordo conosco.

[12]Este nosso pão tomamos quente das nossas casas para nossa provisão, no dia em que saímos para vir a vós; e ei-lo aqui agora já seco e bolorento;

[13]E estes odres, que enchemos de vinho, *eram* novos, e ei-los aqui já rotos; e estas nossas roupas e nossos sapatos já se têm envelhecido, por causa do mui longo caminho.

[14]Então os homens *de Israel* tomaram da provisão deles e não pediram conselho ao SENHOR.

[15]E Josué fez paz com eles, e fez um acordo com eles, que lhes daria a vida; e os príncipes da congregação lhes prestaram juramento.

[16]E sucedeu *que,* ao fim de três dias, depois de fazerem acordo com eles, ouviram que *eram* seus vizinhos, e que moravam no meio deles.

[17]Porque, partindo os filhos de Israel, chegaram às cidades deles ao terceiro dia; e suas cidades *eram* Gibeom e Cefira, e Beerote, e Quiriate-Jearim.

[18]E os filhos de Israel não os feriram; porquanto os príncipes da congregação lhes juraram pelo SENHOR Deus de Israel; por isso toda a congregação murmurava contra os príncipes.

[19]Então todos os príncipes disseram a toda a congregação: Nós juramos-lhes pelo SENHOR Deus de Israel, pelo que não lhes podemos tocar.

[20]Isto, *porém,* lhes faremos: conservar-lhes-emos a vida, para que não haja *grande* ira sobre nós, por causa do juramento que *já lhes* fizemos.

[21]Disseram-lhes, pois, os príncipes: Vivam, e sejam rachadores de lenha e tiradores de água para toda a congregação, como os príncipes lhes disseram.

[22]E Josué os chamou, e falou-lhes dizendo: Por que nos enganastes dizendo: Mui longe de vós habitamos, morando vós no meio de nós?

[23]Agora, pois, *sereis* malditos; e dentre vós não deixará de haver servos, nem rachadores de lenha, nem tiradores de água, para a casa do meu Deus.

[24]Então responderam a Josué, e disseram: Porquanto com certeza foi anunciado aos teus servos que o SENHOR teu Deus ordenou a Moisés, seu servo, que a vós daria toda esta terra, e destruiria todos os moradores da terra diante de vós, tememos muito

por nossas vidas por causa de vós; por isso fizemos assim.

[25]E eis que agora estamos na tua mão; faze-nos aquilo que te pareça bom e reto.

[26]Assim pois lhes fez, e livrou-os das mãos dos filhos de Israel, e não os mataram.

[27]E naquele dia, Josué os fez rachadores de lenha e tiradores de água para a congregação e para o altar do SENHOR, até *ao dia de* hoje, no lugar que ele escolhesse.

Gibeom é sitiada por cinco reis

10 E SUCEDEU *que,* ouvindo Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, que Josué tomara a Ai, e a tinha destruído totalmente, *e* fizera a Ai, e ao seu rei, como tinha feito a Jericó e ao seu rei, e que os moradores de Gibeom fizeram paz com os israelitas, e estavam no meio deles,

[2]Temeram muito, porque Gibeom *era* uma cidade grande, como uma das cidades reais, e ainda maior do que Ai, e todos os seus homens valentes.

[3]Pelo que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou a Hoão, rei de Hebrom, e a Pirão, rei de Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis e a Debir, rei de Eglom, dizendo:

[4]Subi a mim, e ajudai-me, e firamos a Gibeom, porquanto fez paz com Josué e com os filhos de Israel.

[5]Então se ajuntaram, e subiram cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom, eles e todos os seus exércitos; e sitiaram a Gibeom e pelejaram contra ela.

[6]Enviaram, pois, os homens de Gibeom a Josué, ao arraial de Gilgal, dizendo: Não retires as tuas mãos de teus servos; sobe apressadamente a nós, e livra-nos e ajuda-nos, porquanto todos os reis dos amorreus, que habitam na montanha, se ajuntaram contra nós.

[7]Então subiu Josué, de Gilgal, ele e toda a gente de guerra com ele, e todos os homens valorosos.

[8]E o SENHOR disse a Josué: Não os temas, porque os tenho dado na tua mão; nenhum deles te poderá resistir.

[9]E Josué lhes sobreveio de repente, porque toda a noite veio subindo desde Gilgal.

O sol e a lua são detidos

[10]E o SENHOR os conturbou diante de Israel, e os feriu com grande matança em Gibeom; e perseguiu-os pelo caminho que sobe a Bete-Horom, e feriu-os até Azeca e a Maquedá.

[11]E sucedeu *que* fugindo eles de diante de Israel, à descida de Bete-Horom, o SENHOR lançou sobre eles, do céu, grandes pedras, até Azeca, e morreram; *e foram* muitos mais *os que* morreram das pedras da saraiva do que os que os filhos de Israel mataram à espada.

[12]Então Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR deu os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse na presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeom, e *tu,* lua, no vale de Ajalom.

[13]E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isto não *está* escrito no livro de Jasher? O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.

[14]E não houve dia semelhante a este, *nem* antes nem depois dele, ouvindo o SENHOR assim a voz de um homem; porque o SENHOR pelejava por Israel.

[15]E voltou Josué, e todo o Israel com ele, ao arraial, em Gilgal.

Josué vence os reis

[16]Aqueles cinco reis, porém, fugiram, e se esconderam numa cova em Maquedá.

[17]E foi anunciado a Josué, dizendo: Acharam-se os cinco reis escondidos numa cova em Maquedá.

[18]Disse, pois, Josué: Arrastai grandes pedras à boca da cova, e ponde sobre ela homens que os guardem;

[19]Porém vós não vos detenhais; persegui os vossos inimigos, e atacai os que vão ficando atrás; não os deixeis entrar nas suas cidades, porque o SENHOR vosso Deus já vo-los deu na vossa mão.

[20]E sucedeu que, acabando Josué e os filhos de Israel de os ferir com grande matança, até consumi-

---

E o sol se deteve
(10.12,13)

Ceticismo. Declara que a Bíblia é imprecisa por dizer que "o sol se deteve". E argumenta: se a Bíblia, de fato, fosse verdadeira, teria dito que "a terra se deteve" e não o Sol.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A referência em estudo não apresenta nenhuma contradição. Temos de considerar que o uso correto da linguagem, muitas vezes, inclui o emprego de certas expressões que, ainda que imprecisas, são prontamente compreendidas pelos ouvintes. Por exemplo, em português é correto utilizarmos as expressões "nascer do Sol" e "pôr-do-sol", sem, com isso, nos preocuparmos se é a Terra ou o Sol que está em movimento. Devemos, ainda, considerar o fato de que Deus mede os céus "aos palmos" (Is 40.12). Assim, se o Senhor teve poder e sabedoria para criar os céus e a terra (Gn. 1.1), não lhe seria impossível deter apenas o Sol, ou o planeta Terra, mas todo o Universo.

los, e os que ficaram deles se retiraram às cidades fortificadas,

[21]Todo o povo voltou em paz a Josué, ao arraial em Maquedá; não havendo ninguém que movesse a sua língua contra os filhos de Israel.

[22]Depois disse Josué: Abri a boca da cova, e trazei-me para fora aqueles cinco reis.

[23]Fizeram, pois, assim, e trouxeram-lhe aqueles cinco reis para fora da cova: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis *e* o rei de Eglom.

[24]E sucedeu *que*, trazendo aqueles reis a Josué, este chamou todos os homens de Israel, e disse aos capitães dos homens de guerra, que foram com ele: Chegai, ponde os vossos pés sobre os pescoços destes reis. E chegaram, e puseram os seus pés sobre os pescoços deles.

[25]Então Josué lhes disse: Não temais, nem vos espanteis; esforçai-vos e animai-vos; porque assim o fará o SENHOR a todos os vossos inimigos, contra os quais pelejardes.

[26]E, depois disto, Josué os feriu, e os matou, e os enforcou em cinco madeiros; e ficaram enforcados nos madeiros até à tarde.

[27]E sucedeu *que*, ao pôr do sol, deu Josué ordem que os tirassem dos madeiros; e lançaram-nos na cova onde se esconderam; e puseram grandes pedras à boca da cova, *que ainda ali estão* até *o dia de* hoje.

[28]E naquele mesmo dia tomou Josué a Maquedá, e feriu-a a fio de espada, bem como ao seu rei; totalmente a destruiu com todos que nela havia, sem nada deixar; e fez ao rei de Maquedá como fizera ao rei de Jericó.

[29]Então Josué, e todo o Israel com ele, passou de Maquedá a Libna e pelejou contra ela.

[30]E também o SENHOR a deu na mão de Israel, a ela e a seu rei, e a feriu a fio de espada, a ela e a todos que nela *estavam*; sem nada deixar; e fez ao seu rei como fizera ao rei de Jericó.

[31]Então Josué, e todo o Israel com ele, passou de Libna a Laquis; e a sitiou, e pelejou contra ela;

[32]E o SENHOR deu a Laquis nas mãos de Israel, e tomou-a no dia seguinte e a feriu a fio de espada, a ela e a todos os que nela *estavam*, conforme a tudo o que fizera a Libna.

[33]Então Horão, rei de Gezer, subiu a ajudar a Laquis, porém Josué o feriu, a ele e ao seu povo, até não lhe deixar nem sequer um.

[34]E Josué, e todo o Israel com ele, passou de Laquis a Eglom, e a sitiaram, e pelejaram contra ela.

[35]E no mesmo dia a tomaram, e a feriram a fio de espada; e a todos os que nela *estavam*, destruiu totalmente no mesmo dia, conforme a tudo o que fizera a Laquis.

[36]Depois Josué, e todo o Israel com ele, subiu de Eglom a Hebrom, e pelejaram contra ela.

[37]E a tomaram, e a feriram ao fio de espada, assim ao seu rei como a todas as suas cidades; e a todos os que nelas *estavam*, a ninguém deixou com vida, conforme a tudo o que fizera a Eglom; e a destruiu totalmente, a ela e a todos os que nela *estavam*.

[38]Então Josué, e todo o Israel com ele, tornou a Debir, e pelejou contra ela.

[39]E tomou-a com o seu rei, e a todas as suas cidades, e as feriu a fio de espada, e a todos os que nelas *estavam* destruiu totalmente; nada deixou; como fizera a Hebrom, assim fez a Debir e ao seu rei, e como fizera a Libna e ao seu rei.

[40]Assim feriu Josué toda aquela terra, as montanhas, o sul, e as campinas, e as descidas das águas, e a todos os seus reis; nada deixou; mas tudo o que tinha fôlego destruiu, como ordenara o SENHOR Deus de Israel.

[41]E Josué os feriu desde Cades-Barnéia, até Gaza, como também toda a terra de Gósen, e até Gibeom.

[42]E de uma vez tomou Josué todos estes reis, e as suas terras; porquanto o SENHOR Deus de Israel pelejava por Israel.

[43]Então Josué, e todo o Israel com ele, voltou ao arraial em Gilgal.

As vitórias de Josué sobre diversos reis

11 SUCEDEU depois disto *que*, ouvindo-*o* Jabim, rei de Hazor, enviou mensageiros a Jobabe, rei de Madom, e ao rei de Sinrom, e ao rei de Acsafe;

[2]E aos reis, que *estavam* ao norte, nas montanhas, e na campina para o sul de Quinerete, e nas planícies, e nas elevações de Dor, do lado do mar;

[3]Ao cananeu *do* oriente e *do* ocidente; e ao amorreu, e ao heteu, e ao perizeu, e ao jebuseu nas montanhas; e ao heveu ao pé de Hermom, na terra de Mizpá.

[4]Saíram pois estes, e todos os seus exércitos com eles, muito povo, em multidão como a areia que *está* na praia do mar; e muitíssimos cavalos e carros.

[5]Todos estes reis se ajuntaram, e vieram e se acamparam junto às águas de Merom, para pelejarem contra Israel.

[6]E disse o SENHOR a Josué: Não temas diante deles; porque amanhã, a esta mesma hora, eu os darei

todos feridos diante dos filhos de Israel; os seus cavalos jarretarás, e os seus carros queimarás a fogo.

[7]E Josué, e todos os homens de guerra com ele, veio apressadamente sobre eles às águas de Merom, e atacou-os de repente.

[8]E o SENHOR os deu nas mãos de Israel; e eles os feriram, e os perseguiram até à grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até ao vale de Mizpá ao oriente; feriram até não lhes deixarem nenhum.

[9]E fez-lhes Josué como o SENHOR lhe dissera; os seus cavalos jarretou, e os seus carros queimou a fogo.

[10]E naquele mesmo tempo voltou Josué, e tomou a Hazor, e feriu à espada ao seu rei; porquanto Hazor antes era a cabeça de todos estes reinos.

[11]E a todos os que nela *estavam*, feriram ao fio da espada, e totalmente os destruíram; nada restou do que tinha fôlego, e a Hazor queimou a fogo.

[12]E Josué tomou todas as cidades destes reis, e todos os seus reis, e os feriu ao fio da espada, destruindo-os totalmente, como ordenara Moisés servo do SENHOR.

[13]Tão-somente não queimaram os israelitas as cidades que *estavam* sobre os seus outeiros; a não ser Hazor, *a qual* Josué queimou.

[14]E todos os despojos destas cidades, e o gado, os filhos de Israel tomaram para si; tão-somente a todos os homens feriram ao fio da espada, até que os destruíram; nada do que tinha fôlego deixaram com vida.

[15]Como ordenara o SENHOR a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué; e assim Josué o fez; nem uma só palavra tirou de tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés.

[16]Assim Josué tomou toda aquela terra, as montanhas, e todo o sul, e toda a terra de Gósen, e as planícies, e as campinas, e as montanhas de Israel, e as suas planícies.

[17]Desde o monte Halaque, que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte de Hermom; também tomou todos os seus reis, e os feriu e os matou.

[18]Por muito tempo Josué fez guerra contra todos estes reis.

[19]Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, senão os heveus, moradores de Gibeom; por guerra as tomaram todas.

[20]Porquanto do SENHOR vinha o endurecimento de seus corações, para saírem à guerra contra Israel, para que fossem totalmente destruídos e não achassem piedade alguma; mas para os destruir a todos como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

[21]Naquele tempo veio Josué, e extirpou os anaquins das montanhas de Hebrom, de Debir, de Anabe e de todas as montanhas de Judá e de todas as montanhas de Israel; Josué os destruiu totalmente com as suas cidades.

[22]Nenhum dos anaquins foi deixado na terra dos filhos de Israel; somente ficaram alguns em Gaza, em Gate, e em Asdode.

[23]Assim Josué tomou toda esta terra, conforme a tudo o que o SENHOR tinha dito a Moisés; e Josué a deu em herança aos filhos de Israel, conforme as suas divisões, segundo as suas tribos; e a terra descansou da guerra.

As terras que Moisés deu às duas e meia tribos

12 ESTES, pois, *são os* reis da terra, aos quais os filhos de Israel feriram e cujas terras possuíram além do Jordão para o nascente do sol, desde o ribeiro de Arnom, até ao monte de Hermom, e toda a planície do oriente:

[2]Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e que dominava desde Aroer, que *está* à beira do ribeiro de Arnom, e *desde* o meio do ribeiro, e a metade de Gileade, e até ao ribeiro de Jaboque, o termo dos filhos de Amom.

[3]E *desde* a campina até ao mar de Quinerete para o oriente, e até ao mar da campina, o Mar Salgado para o oriente, pelo caminho de Bete-Jesimote; e desde o sul, abaixo de Asdote-Pisga.

[4]Como também o termo de Ogue, rei de Basã *que era* do restante dos gigantes *e* que habitava em Astarote e em Edrei;

[5]E dominava no monte Hermom, e em Salcá, e em toda a Basã, até ao termo dos gesureus e dos

---

Feriram ao fio da espada
(11.11)

Testemunhas de Jeová. Citam esta referência para negar que a alma sobrevive após a morte do corpo físico.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O original hebraico diz, literalmente: "E a toda a alma, que nela havia, feriram ao fio da espada". Mas é claro e evidente que, neste caso, o texto está chamando a própria pessoa de alma, como acontece no relato bíblico sobre os descendentes do patriarca Jacó: "Todas as almas que vieram com Jacó ao Egito, que saíram dos seus lombos, fora as mulheres dos filhos de Jacó, todas foram sessenta e seis almas" (Gn 46.1-27). É importante lembrar que este é apenas um dos diversos sentidos da palavra alma na Bíblia (Mt 10.28; Gn 2.7).

maacateus, e metade de Gileade, termo de Siom, rei de Hesbom.

[6]A estes Moisés, servo do SENHOR, e os filhos de Israel, feriram; e Moisés, servo do SENHOR, deu esta terra em possessão aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés.

Os trinta e um reis que Josué feriu

[7]E estes *são* os reis da terra aos quais Josué e os filhos de Israel feriram aquém do Jordão para o ocidente, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até ao monte Halaque, que sobe a Seir; e Josué a deu às tribos de Israel em possessão, segundo as suas divisões.

[8]*O que havia* nas montanhas, e nas planícies, e nas campinas, e nas descidas das águas, e no deserto, e para o sul: o heteu, o amorreu, e o cananeu, o perizeu, o heveu, e o jebuseu.

[9]O rei de Jericó, um; o rei de Ai, que *está* ao lado de Betel, outro;

[10]O rei de Jerusalém, outro; o rei de Hebrom, outro;

[11]O rei de Jarmute, outro; o rei de Laquis, outro;

[12]O rei de Eglom, outro; o rei de Geser, outro;

[13]O rei de Debir, outro; o rei de Geder, outro;

[14]O rei de Hormá, outro; o rei de Harade, outro;

[15]O rei de Libna, outro; o rei de Adulão, outro;

[16]O rei de Maquedá, outro; o rei de Betel, outro;

[17]O rei de Tapua, outro; o rei de Hefer, outro;

[18]O rei de Afeque, outro; o rei de Lassarom, outro;

[19]O rei de Madom, outro; o rei de Hazor, outro;

[20]O rei de Sinrom-Meron, outro; o rei de Acsafe, outro;

[21]O rei de Taanaque, outro; o rei de Megido, outro;

[22]O rei de Quedes, outro; o rei de Jocneão do Carmelo, outro;

[23]O rei de Dor no outeiro de Dor, outro; o rei de Goim em Gilgal, outro;

[24]O rei de Tirza, outro; trinta e um reis ao todo.

Josué reparte a terra

13 ERA, porém, Josué já velho, entrado em dias; e disse-lhe o SENHOR: Já estás velho, entrado em dias; e ainda muitíssima terra ficou para possuir.

[2]A terra que ainda fica *é* esta: Todos os termos dos filisteus e toda a Gesur;

[3]Desde Sior, que *está* em frente ao Egito, até ao termo de Ecrom para o norte, *que* se diz ser dos cananeus; cinco príncipes dos filisteus; o gazeu, e o asdodeu, o asqueloneu, o giteu, e o ecroneu, e os aveus;

[4]Desde o sul, toda a terra dos cananeus, e Meara, que *é* dos sidônios; até Afeca, até ao termo dos amorreus;

[5]Como também a terra dos gebalitas, e todo o Líbano, para o nascente do sol, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até a entrada de Hamate;

[6]Todos os que habitam nas montanhas desde o Líbano até Misrefote-Maim, todos os sidônios; eu os lançarei de diante dos filhos de Israel; tão-somente reparte a terra em herança a Israel, como já te mandei.

[7]Reparte, pois, agora esta terra por herança às nove tribos, e à meia tribo de Manassés,

[8]Com a qual os rubenitas e os gaditas já receberam a sua herança, além do Jordão para o oriente, assim como *já* lhes tinha dado Moisés, servo do SENHOR.

[9]Desde Aroer, que *está* à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que *está* no meio do vale, e toda a campina de Medeba até Dibom;

[10]E todas as cidades de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, até ao termo dos filhos de Amom;

[11]E Gileade, e o termo dos gesureus, e dos maacateus, e todo o monte Hermom, e toda a Basã até Salcá;

[12]Todo o reino de Ogue em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei; este ficou do restante dos gigantes que Moisés feriu e expulsou.

[13]Porém os filhos de Israel não expulsaram os gesureus, nem os maacateus; antes Gesur e Maacate ficaram habitando no meio de Israel até *ao dia de* hoje.

[14]Tão-somente à tribo de Levi não deu herança; os sacrifícios queimados do SENHOR Deus de Israel *são* a sua herança, como *já* lhe tinha falado.

[15]Assim Moisés deu à tribo dos filhos de Rúben, conforme as suas famílias.

[16]E foi o seu limite desde Aroer, que *está* à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que *está* no meio do vale, e toda a campina até Medeba;

[17]Hesbom e todas as suas cidades, que *estão* na campina; Dibom, e Bamote-Baal, e Bete-Baal-Meom;

[18]E Jasa e Quedemote, e Mefaate;

[19]E Quiriataim e Sibma, e Zerete-Saar, no monte do vale;

[20]Bete-Peor, e Asdote-Pisga, Bete-Jesimote;

[21]E todas as cidades da campina, e todo o reino de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, a quem Moisés feriu, como também aos príncipes de

Midiã, Evi, e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, príncipes de Siom, moradores da terra.

22 Também os filhos de Israel mataram à espada a Balaão, filho de Beor, o adivinho, com os outros que por eles foram mortos.

23 E o termo dos filhos de Rúben ficou sendo o Jordão e os *seus* limites; esta *foi* a herança dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias, as cidades, e as suas aldeias.

24 E deu Moisés à tribo de Gade, aos filhos de Gade, segundo as suas famílias.

25 E foi o seu termo Jazer, e todas as cidades de Gileade, e metade da terra dos filhos de Amom, até Aroer, que *está* em frente de Rabá.

26 E desde Hesbom até Ramate-Mizpá e Betonim, e desde Maanaim até ao termo de Debir;

27 E no vale Bete-Arã, e Bete-Nimra, e Sucote, Zafom, *que ficara* do restante do reino de Siom, *em* Hesbom, o Jordão e o *seu* termo, até a extremidade do mar de Quinerete além do Jordão para o oriente.

28 Esta *é* a herança dos filhos de Gade segundo as suas famílias, as cidades e as suas aldeias.

29 Deu também Moisés *herança* à meia tribo de Manassés; e deu à meia tribo dos filhos de Manassés, segundo as suas famílias.

30 De maneira que o seu termo foi desde Maanaim, todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, que *estão* em Basã, sessenta cidades,

31 E metade de Gileade, e Astarote, e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã, *deu* aos filhos de Maquir, filho de Manassés, *a saber*, à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.

32 Isto *é* o que Moisés repartiu em herança nas campinas de Moabe, além do Jordão para o oriente de Jericó.

33 Porém, à tribo de Levi, Moisés não deu herança; o SENHOR Deus de Israel *é* a sua herança, como *já* lhe tinha falado.

A herança das tribos

14 ISTO, pois, *é* o que os filhos de Israel tiveram em herança, na terra de Canaã, o que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel lhes fizeram repartir,

2 Por sorte da sua herança, como o SENHOR ordenara, pelo ministério de Moisés, acerca das nove tribos e da meia tribo.

3 Porquanto às duas tribos e à meia tribo *já* dera Moisés herança além do Jordão; mas aos levitas não tinha dado herança entre eles.

4 Porque os filhos de José eram duas tribos, Manassés e Efraim, e aos levitas não se deu herança na terra, senão cidades em que habitassem, e os seus arrabaldes para seu gado e para seus bens.

5 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel, e repartiram a terra.

6 Então os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné o quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que o SENHOR falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia por causa de mim e de ti.

7 Quarenta anos *tinha* eu, quando Moisés, servo do SENHOR, me enviou de Cades-Barnéia a espiar a terra; e eu lhe trouxe resposta, como sentia no meu coração;

8 Mas meus irmãos, que subiram comigo, fizeram derreter o coração do povo; eu porém perseverei em seguir ao SENHOR meu Deus.

9 Então Moisés naquele dia jurou, dizendo: Certamente a terra que pisou o teu pé será tua, e de teus filhos, em herança perpetuamente; pois perseveraste em seguir ao SENHOR meu Deus.

10 E agora eis que o SENHOR me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco anos são passados, desde que o SENHOR falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e agora eis que *hoje tenho* já oitenta e cinco anos;

11 E ainda hoje *estou tão* forte como no dia em que Moisés me enviou; qual *era* a minha força então, tal *é* agora a minha força, tanto para a guerra como para sair e entrar.

12 Agora, pois, dá-me este monte de que o SENHOR falou aquele dia; pois naquele dia tu ouviste que estavam ali os anaquins, e grandes e fortes cidades. Porventura o SENHOR será comigo, para os expulsar, como o SENHOR disse.

13 E Josué o abençoou, e deu a Calebe, filho de Jefoné, a Hebrom em herança.

14 Portanto Hebrom ficou sendo herança de Calebe, filho de Jefoné o quenezeu, até *ao dia* de hoje, porquanto perseverara em seguir ao SENHOR Deus de Israel.

15 E antes o nome de Hebrom era Quiriate-Arba, *porque Arba* foi o maior homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra.

A herança de Judá

15 A SORTE que coube à tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias, foi até ao termo de Edom, o deserto de Zim, para o sul, na extremidade do lado meridional.

[2]E foi o seu termo para o sul, desde a extremidade do Mar Salgado, desde a baía que olha para o sul;

[3]E sai para o sul, até à subida de Acrabim, e passa a Zim, e sobe do sul a Cades-Barnéia, e passa por Hezrom, e sobe a Adar, e vira para Carca;

[4]E passa Azmom, e sai ao ribeiro do Egito, e as saídas deste termo vão até ao mar; este será o vosso termo do lado do sul.

[5]O termo, porém, para o oriente *será* o Mar Salgado, até à foz do Jordão; e o termo para o norte *será* da baía do mar, desde a foz do Jordão.

[6]E este termo subirá até Bete-Hogla, e passará do norte a Bete-Arabá, e este termo subirá até à pedra de Boã, filho de Rúben.

[7]Subirá mais este termo a Debir desde o vale de Acor, indo para o norte rumo a Gilgal, a qual *está* em frente da subida de Adumim, que *está* para o sul do ribeiro; então este termo continua até às águas de En-Semes; e as suas saídas estão do lado de En-Rogel.

[8]E este termo sobe pelo vale do filho de Hinom, do lado sul dos jebuseus (esta *é* Jerusalém) e sobe este termo até ao cume do monte que *está* diante do vale de Hinom para o ocidente, que *está* no fim do vale dos refains do lado do norte.

[9]Então este termo vai desde a altura do monte até à fonte das águas de Neftoa; e sai até às cidades do monte de Efrom; vai mais este termo até Baalá (esta *é* Quiriate-Jearim).

[10]Então volta este termo desde Baalá para o ocidente, até às montanhas de Seir, e passa ao lado do monte de Jearim do lado do norte (esta *é* Quesalom) e desce a Bete-Semes, e passa por Timna;

[11]Sai este termo mais ao lado de Ecrom, para o norte, e este termo vai a Sicrom e passa o monte de Baalá, e sai em Jabneel; e assim este termo finda no mar.

[12]*Será*, porém, o termo do lado do ocidente o Mar Grande, e suas adjacências; este *é* o termo dos filhos de Judá ao redor, segundo as suas famílias.

[13]Mas a Calebe, filho de Jefoné, deu *uma* parte no meio dos filhos de Judá, conforme a ordem do SENHOR a Josué; *a saber*, a cidade de Arba, que *é* Hebrom; este Arba *era* pai de Anaque.

[14]E Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque: Sesai, e Aimã, e Talmai, gerados de Anaque.

[15]E dali subiu aos habitantes de Debir; e *fora* antes o nome de Debir, Quiriate-Sefer.

[16]E disse Calebe: Quem ferir a Quiriate-Sefer, e a tomar, lhe darei a minha filha Acsa por mulher.

[17]Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; e deu-lhe a sua filha Acsa por mulher.

[18]E sucedeu *que*, vindo ela *a ele*, o persuadiu que pedisse um campo a seu pai; e ela desceu do seu jumento; então Calebe lhe disse: Que *é que* tens?

[19]E ela disse: Dá-me *uma* bênção; pois me deste terra seca, dá-me também fontes de águas. Então lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

[20]Esta *é* a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias.

[21]São, pois, as cidades da tribo dos filhos de Judá, até ao termo de Edom, no extremo sul: Cabzeel, e Eder, e Jagur.

[22]E Quiná, e Dimona, e Adada,

[23]E Quedes, e Hazor, e Itnã,

[24]Zife, e Telem, e Bealote,

[25]E Hazor-Hadata, e Queriote-Hezrom (que *é* Hazor),

[26]Amã e Sema, e Moladá,

[27]E Hazar-Gada, e Hesmom, e Bete-Palete,

[28]E Hazar-Sual, e Berseba, e Biziotiá,

[29]Baalá, e Iim, e Azem,

[30]E Eltolade, e Quesil, e Hormá.

[31]E Ziclague, e Madmana, e Sansana,

[32]E Lebaote, e Silim, e Aim, e Rimom; todas as cidades e as suas aldeias, vinte e nove.

[33]Nas planícies: Estaol, e Zorá, e Asná,

[34]E Zanoa, e En-Ganim, Tapua, e Enã.

[35]E Jarmute, e Adulão, Socó, e Azeca,

[36]E Saaraim, e Aditaim, e Gederá, e Gederotaim; catorze cidades e as suas aldeias.

[37]Zenã, e Hadasa, e Migdal-Gade,

[38]E Dileã, e Mizpe, e Jocteel,

[39]Laquis, e Bozcate, e Eglom,

[40]E Cabom, e Laamás, e Quitlis,

[41]E Gederote, Bete-Dagom, e Naamá, e Maquedá, dezesseis cidades e as suas aldeias.

[42]Libna, e Eter, e Asã,

[43]E Iftá, e Asná, e Nezibe,

[44]E Queila, e Aczibe, e Maressa; nove cidades e as suas aldeias.

[45]Ecrom, com suas vilas, e as suas aldeias.

[46]Desde Ecrom, e até ao mar, todas as que *estão* do lado de Asdode, e as suas aldeias.

[47]Asdode, com as suas vilas e as suas aldeias; Gaza, com as suas vilas e as suas aldeias, até ao rio do Egito, e o Mar Grande e o seu termo.

[48]E nas montanhas: Samir, Jatir, e Socó.

[49]E Daná, e Quiriate-Saná (que é Debir),

[50]E Anabe, Estemó, e Anim,

[51]E Gósen, e Holom, e Giló; onze cidades e as suas aldeias.

[52]Arabe, e Dumá e Esã,

[53]E Janim, e Bete-Tapua e Afeca,

[54]E Hunta, e Quiriate-Arba (que é Hebrom), e Zior; nove cidades e as suas aldeias.

[55]Maom, Carmelo, e Zife, e Jutá,

[56]E Jizreel, e Jocdeão, e Zanoa,

[57]Caim, Gibeá, e Timna; dez cidades e as suas aldeias.

[58]Halul, Bete-Zur, e Gedor,

[59]E Maarate, e Bete-Anote, e Eltecom; seis cidades e as suas aldeias.

[60]Quiriate-Baal (que *é* Quiriate-Jearim), e Rabá; duas cidades e as suas aldeias.

[61]No deserto: Bete-Arabá, Midim, e Secacá,

[62]E Nibsã, e a Cidade do Sal, e En-Gedi; seis cidades e as suas aldeias.

[63]Não puderam, porém, os filhos de Judá expulsar os jebuseus que habitavam em Jerusalém; assim habitaram os jebuseus com os filhos de Judá em Jerusalém, até *ao dia* de hoje.

A herança de Efraim

16 SAIU depois a sorte dos filhos de José, desde o Jordão, na direção de Jericó, junto às águas de Jericó, para o oriente, estendendo-se pelo deserto que sobe de Jericó pelas montanhas de Betel.

[2]E de Betel vai para Luz, e passa ao termo dos arquitas, até Atarote,

[3]E desce do lado do ocidente ao termo de Jafleti, até ao termo de Bete-Horom de baixo, e até Gezer, indo terminar no mar.

[4]Assim alcançaram a sua herança os filhos de José, Manassés e Efraim.

[5]E foi o termo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias, *como se segue:* o termo da sua herança para o oriente era Atarote-Adar até Bete-Horom de cima;

[6]E sai este termo para o ocidente junto a Micmetá, desde o norte, e torna este termo para o oriente até Taanate-Siló, e passa por ela desde o oriente a Janoa;

[7]E desce desde Janoa a Atarote e a Naarate e toca em Jericó, terminando no Jordão.

[8]De Tapua vai este termo para o ocidente ao ribeiro de Caná, terminando no mar; esta *é* a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias,

[9]Mais as cidades que se separaram para os filhos de Efraim no meio da herança dos filhos de Manassés; todas aquelas cidades e as suas aldeias.

[10]E não expulsaram aos cananeus que habitavam em Gezer; e os cananeus habitam no meio dos efraimitas até *ao dia de* hoje; porém, *sendo-lhes* tributários.

A herança da meia tribo de Manassés

17 TAMBÉM coube sorte à tribo de Manassés, por quanto era o primogênito de José. Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade, porquanto era homem de guerra, teve a Gileade e Basã;

[2]Também os demais filhos de Manassés tiveram a sua parte, segundo as suas famílias, *a saber:* Os filhos de Abiezer, e os filhos de Heleque, e os filhos de Asriel, e os filhos de Siquém, e os filhos de Hefer, e os filhos de Semida; esses *são* os filhos de Manassés, filho de José, segundo as suas famílias.

[3]Zelofeade, porém, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não teve filhos, mas só filhas; e estes *são* os nomes de suas filhas: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

[4]*Estas,* pois, chegaram diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de Josué, filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O SENHOR ordenou a Moisés que se nos desse herança no meio de nossos irmãos, pelo que, conforme a ordem do SENHOR, lhes deu herança no meio dos irmãos de seu pai.

[5]E couberam a Manassés dez quinhões, afora a terra de Gileade e Basã, que *está* além do Jordão;

[6]Porque as filhas de Manassés receberam herança entre os filhos dele; e os outros filhos de Manassés ficaram com a terra de Gileade.

[7]E o termo de Manassés foi desde Aser até Micmetá, que *está* defronte de Siquém; e estende-se este termo à direita até os moradores de En-Tapua.

[8]Tinha Manassés a terra de Tapua; porém Tapua, junto ao termo de Manassés, pertencia aos filhos de Efraim.

[9]Então descia este termo ao ribeiro de Caná. A Efraim couberam as cidades ao sul do ribeiro, entre as cidades de Manassés; e o termo de Manassés estava ao norte do ribeiro, indo terminar no mar.

[10]Efraim ao sul, e Manassés ao norte, e o mar *é* o seu termo; pelo norte tocam em Aser, e pelo oriente em Issacar.

[11]Porque em Issacar e em Aser tinha Manassés a Bete-Seã e as suas vilas, e Ibleã e as suas vilas, e os habitantes de Dor e as suas vilas, e os habitantes de

En-Dor e as suas vilas, e os habitantes de Taanaque e as suas vilas, e os habitantes de Megido e as suas vilas; três outeiros.

[12]E os filhos de Manassés não puderam expulsar *os habitantes* daquelas cidades; porquanto os cananeus queriam habitar na mesma terra.

[13]E sucedeu *que*, engrossando em forças os filhos de Israel, fizeram tributários aos cananeus; porém não os expulsaram de todo.

[14]Então os filhos de José falaram a Josué, dizendo: Por que me deste por herança *só* uma sorte e um quinhão, sendo eu um tão grande povo, visto que o SENHOR até aqui me tem abençoado?

[15]E disse-lhes Josué: Se tão grande povo *és*, sobe ao bosque, e ali corta, para ti, *lugar* na terra dos perizeus e dos refains; pois que as montanhas de Efraim te são tão estreitas.

[16]Então disseram os filhos de José: As montanhas não nos bastariam; também carros de ferro há entre todos os cananeus que habitam na terra do vale, entre os de Bete-Seã e as suas vilas, e entre os que *estão* no vale de Jizreel.

[17]Então Josué falou à casa de José, a Efraim e a Manassés, dizendo: Grande povo *és*, e grande força tens; não terás uma sorte apenas;

[18]Porém as montanhas serão tuas. Ainda que é bosque, cortá-lo-ás, e as suas extremidades serão tuas; porque expulsarás os cananeus, ainda que tenham carros de ferro, ainda que sejam fortes.

O tabernáculo é levantado em Siló

18 E TODA a congregação dos filhos de Israel se reuniu em Siló, e ali armaram a tenda da congregação, depois que a terra lhes foi sujeita.

[2]E dentre os filhos de Israel ficaram sete tribos que ainda não tinham repartido a sua herança.

[3]E disse Josué aos filhos de Israel: Até quando sereis negligentes em chegardes para possuir a terra que o SENHOR Deus de vossos pais vos deu?

[4]De cada tribo escolhei vós três homens, para que eu os envie, e eles se levantem e percorram a terra, e a demarquem segundo as suas heranças, e voltem a mim.

[5]E dividi-la-ão em sete partes: Judá ficará no seu termo para o sul, e a casa de José ficará no seu termo para o norte.

[6]E vós demarcareis a terra em sete partes, e *me* trareis a mim aqui descrita, para que eu aqui lance as sortes perante o SENHOR nosso Deus,

[7]Porquanto os levitas não têm parte no meio de vós, porque o sacerdócio do SENHOR *é* a sua parte; e Gade, e Rúben, e a meia tribo de Manassés, receberam a sua herança além do Jordão para o oriente, a qual lhes deu Moisés, o servo do SENHOR.

[8]Então aqueles homens se levantaram e se foram; e Josué deu ordem aos que iam demarcar a terra, dizendo: Ide, e percorrei a terra, e demarcai-a, e *então* voltai a mim, e aqui vos lançarei as sortes perante o SENHOR, em Siló.

[9]Foram, pois, aqueles homens, e passaram pela terra, e a demarcaram, em sete partes segundo as cidades, descrevendo-a num livro; e voltaram a Josué, ao arraial em Siló.

[10]Então Josué lhes lançou as sortes em Siló, perante o SENHOR; e ali repartiu Josué a terra aos filhos de Israel, conforme às suas divisões.

A herança de Benjamim

[11]E tirou a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e coube-lhe o termo da sua sorte entre os filhos de Judá e os filhos de José.

[12]E o seu termo foi para o lado do norte, desde o Jordão; e sobe aquele termo ao lado de Jericó para o norte, e sobe pela montanha para o ocidente, terminando no deserto de Bete-Áven.

[13]E dali passa este termo a Luz, ao lado de Luz (que *é* Betel), para o sul; e desce a Atarote-Adar, ao pé do monte que *está* do lado do sul de Bete-Horom de baixo;

[14]E vai este termo e volta ao lado do ocidente para o sul do monte que *está* defronte de Bete-Horom, para o sul, terminando em Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim), cidade dos filhos de Judá; esta *é* a sua extensão para o ocidente.

[15]E a sua extensão para o sul *começa* na extremidade de Quiriate-Jearim; e vai este termo ao ocidente e segue até à fonte das águas de Neftoa.

[16]E desce este termo até à extremidade do monte que *está* defronte do vale do filho de Hinom, que no vale dos refains para o norte, e desce pelo vale de Hinom do lado dos jebuseus para o sul; e *então* desce a En-Rogel;

[17]E vai desde o norte, e chega a En-Semes; e dali sai a Gelilote, que está defronte da subida de Adumim, e desce à pedra de Boã, filho de Rúben;

[18]E passa até ao lado, defronte de Arabá, para o norte, e desce a Arabá.

[19]Passa mais este termo até ao lado de Bete-Hogla, para o norte, saindo esse termo na baía do Mar Sal-

gado, para o norte, na extremidade do Jordão, para o sul; este é o termo do sul.

[20]E o Jordão será seu termo do lado do oriente; esta *é* a herança dos filhos de Benjamim, nos seus termos em redor, segundo as suas famílias.

[21]E as cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias, são: Jericó, e Bete-Hogla, e Emeque-Queziz,

[22]E Bete-Arabá, e Zemaraim, e Betel,

[23]E Avim, e Pará, e Ofra,

[24]E Quefar-Amonai, e Ofni e Gaba: doze cidades e as suas aldeias;

[25]Gibeão, e Ramá e Beerote,

[26]E Mizpá, e Cefira e Moza,

[27]E Requém e Irpeel, e Tarala,

[28]E Zela, Elefe, e Jebus (esta *é* Jerusalém), Gibeá e Quiriate: catorze cidades com as suas aldeias; esta *é* a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

A herança de Simeão

19 E SAIU a segunda sorte a Simeão, para a tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias; e foi a sua herança no meio da herança dos filhos de Judá.

[2]E tiveram na sua herança: Berseba, e Seba e Moladá.

[3]E Hazar-Sual, e Balá, e Azem,

[4]E Eltolade, e Betul, e Hormá,

[5]E Ziclague, e Bete-Marcabote, e Hazar-Susa,

[6]E Bete-Lebaote, e Saruém; treze cidades e as suas aldeias.

[7]E Aim, e Rimom, e Eter, e Asã; quatro cidades e as suas aldeias.

[8]E todas as aldeias que *havia* em redor destas cidades, até Baalate-Ber *(que é* Ramá), do sul; esta *é* a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias.

[9]A herança dos filhos de Simeão *foi tirada* do quinhão dos de Judá, porquanto a herança dos filhos de Judá era demasiadamente grande para eles; pelo que os filhos de Simeão tiveram a sua herança no meio deles.

A herança de Zebulom

[10]E saiu a terceira sorte pelos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias; e foi o termo da sua herança até Saride.

[11]E sobe o seu termo pelo ocidente a Maralá, e vai até Dabesete, e chega também até ao ribeiro que *está* defronte de Jocneão.

[12]E de Saride volta para o oriente, para o nascente do sol, até ao termo de Quislote-Tabor, sai a Daberate, e vai subindo a Jafia.

[13]E dali passa pelo oriente, para o nascente, a Gate-Hefer, em Ete-Cazim, chegando a Rimom-Metoar, que vai até Neá;

[14]E rodeando-a, passa o termo para o norte a Hanatom, chegando ao vale de Iftá-El,

[15]E Catate, Naalal, e Sinrom, e Idala, e Belém; doze cidades e as suas aldeias.

[16]Esta *é* a herança dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.

A herança de Issacar

[17]A quarta sorte saiu para Issacar; aos filhos de Issacar, segundo as suas famílias.

[18]E foi o seu termo Jizreel, e Quesulote e Suném,

[19]E Hafaraim, e Siom, e Anaarate,

[20]E Rabite e Quisiom, e Ebes,

[21]E Remete, e En-Ganim, e En-Hadá, e Bete-Pazez.

[22]E chega este termo até Tabor, e Saazima, e Bete-Semes; e *vai terminar* no Jordão; dezesseis cidades e as suas aldeias.

[23]Esta é a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.

A herança de Aser

[24]E saiu a quinta sorte para a tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias.

[25]E foi o seu termo Helcate, e Hali, e Béten, e Acsafe,

[26]E Alameleque, e Amade, e Misal; e chega ao Carmelo para o ocidente, e a Sior-Libnate;

[27]E volta para o nascente do sol a Bete-Dagom, e chega a Zebulom e ao vale de Iftá-El, ao norte de Bete-Emeque e de Neiel, e vem sair a Cabul, pela esquerda,

[28]E Hebrom, e Reobe, e Hamom, e Caná, até à grande Sidom.

[29]E volta este termo a Ramá, e até à forte cidade de Tiro; então torna este termo a Hosa, para terminar no mar, na região de Aczibe.

[30]E Umá, e Afeque, e Reobe; vinte e duas cidades e as suas aldeias.

[31]Esta *é* a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.

A herança de Naftali

[32]E saiu a sexta sorte para os filhos de Naftali, segundo as suas famílias.

[33]E foi o seu termo desde Helefe e desde Alom em Zaananim, e Adami-Neguebe, e Jabneel, até Lacum, terminando no Jordão.

[34]E volta este termo pelo ocidente a Aznote-Tabor, e dali passa a Hucoque; e chega a Zebulom ao sul, e chega a Aser ao ocidente, e a Judá pelo Jordão, ao nascente do sol.

[35]E *são* as cidades fortificadas: Zidim, Zer, e Hamate, Racate e Quinerete,

[36]E Adama, e Ramá, e Hazor,

[37]E Quedes, e Edrei, e En-Hazor,

[38]E Irom, e Migdal-El, Horém e Bete-Anate, e Bete-Semes; dezenove cidades e as suas aldeias.

[39]Esta *é* a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.

A herança de Dã

[40]A sétima sorte saiu para a tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias.

[41]E foi o termo da sua herança, Sora, e Estaol, e Ir-Semes,

[42]E Saalabim, e Aijalom, e Itla,

[43]E Elom, e Timna, e Ecrom,

[44]E Elteque, e Gibetom, e Baalate,

[45]E Jeúde, e Bene-Beraque, e Gate-Rimom,

[46]E Me-Jarcom, e Racom, com o termo defronte de Jafo;

[47]Saiu, porém, pequeno termo aos filhos de Dã, pelo que subiram os filhos de Dã, e pelejaram contra Lesém, e a tomaram, e a feriram ao fio da espada, e a possuíram e habitaram nela; e a Lesém chamaram Dã, conforme ao nome de Dã seu pai.

[48]Esta *é* a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.

A herança de Josué

[49]Acabando, pois, de repartir a terra em herança segundo os seus termos, deram os filhos de Israel a Josué, filho de Num, herança no meio deles.

[50]Segundo o mandado do SENHOR lhe deram a cidade que pediu, a Timnate-Sera, na montanha de Efraim; e reedificou aquela cidade, e habitou nela.

[51]Estas são as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das famílias repartiram às tribos dos filhos de Israel, em herança, por sorte, em Siló, perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação. E assim acabaram de repartir a terra.

Estabelecem-se as cidades de refúgio

20 FALOU mais o SENHOR a Josué, dizendo:

[2]Fala aos filhos de Israel, dizendo: Apartai para vós as cidades de refúgio, de que vos falei pelo ministério de Moisés,

[3]Para que fuja para ali o homicida, que matar *alguma* pessoa por engano, *e* não com intenção; para que vos sirvam de refúgio contra o vingador do sangue.

[4]E fugindo para alguma daquelas cidades, pôr-se-á à porta dela e exporá a sua causa aos ouvidos dos anciãos da tal cidade; então o tomarão consigo na cidade; e lhe darão lugar, para que habite com eles.

[5]E se o vingador do sangue o seguir, não entregarão na sua mão o homicida, porquanto não feriu a seu próximo com intenção, e não o odiou antes.

[6]E habitará na mesma cidade, até que compareça em juízo perante a congregação, até que morra o sumo sacerdote que houver naqueles dias; então o homicida voltará, e virá à sua cidade e à sua casa, à cidade de onde fugiu.

[7]Então designaram a Quedes na Galiléia, na montanha de Naftali, e a Siquém, na montanha de Efraim, e a Quiriate-Arba (esta *é* Hebrom), na montanha de Judá.

[8]E, além do Jordão, na direção de Jericó para o oriente, designaram a Bezer, no deserto, na campina da tribo de Rúben, e a Ramote, em Gileade da tribo de Gade, e a Golã, em Basã da tribo de Manassés.

[9]Estas são as cidades *que foram* designadas para todos os filhos de Israel, e para o estrangeiro que habitasse entre eles, para que se acolhesse a elas todo aquele que por engano matasse alguma pessoa, para que não morresse às mãos do vingador do sangue, até se apresentar diante da congregação.

As cidades da tribo de Levi

21 ENTÃO os cabeças dos pais dos levitas se achegaram a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel;

[2]E falaram-lhes em Siló, na terra de Canaã, dizendo: O SENHOR ordenou, pelo ministério de Moisés, que se nos dessem cidades para habitar, e os seus arrabaldes para os nossos animais.

[3]Por isso os filhos de Israel deram aos levitas da sua herança, conforme a ordem do SENHOR, as seguintes cidades e os seus arrabaldes.

[4]E saiu a sorte para as famílias dos coatitas; e aos filhos de Arão, o sacerdote, que eram dos levitas,

tiveram por sorte da tribo de Judá, e da tribo de Simeão, e da tribo de Benjamim, treze cidades;

[5]E aos outros filhos de Coate *couberam* por sorte, das famílias da tribo de Efraim, e da tribo de Dã, e da meia tribo de Manassés, dez cidades;

[6]E aos filhos de Gérson *couberam* por sorte, das famílias da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da meia tribo de Manassés, em Basã, treze cidades;

[7]Aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom, doze cidades;

[8]E deram os filhos de Israel aos levitas estas cidades e os seus arrabaldes por sorte, como o SENHOR ordenara pelo ministério de Moisés.

[9]Deram mais, da tribo dos filhos de Judá e da tribo dos filhos de Simeão, estas cidades, que por nome foram mencionadas,

[10]Para que fossem dos filhos de Arão, das famílias dos coatitas dos filhos de Levi; porquanto a primeira sorte foi sua.

[11]Assim lhes deram a cidade de Arba, do pai de Anaque (esta *é* Hebrom), no monte de Judá, e os seus arrabaldes ao redor.

[12]Porém o campo da cidade, e as suas aldeias, deram a Calebe, filho de Jefoné, por sua possessão.

[13]Assim aos filhos de Arão, o sacerdote, deram Hebrom, cidade do refúgio do homicida, e os seus arrabaldes, Libna e os seus arrabaldes;

[14]Jatir e os seus arrabaldes, e Estemoa e os seus arrabaldes;

[15]E Holom e os seus arrabaldes, e Debir e os seus arrabaldes;

[16]E Aim e os seus arrabaldes, e Jutá e os seus arrabaldes, *e* Bete-Semes e os seus arrabaldes; nove cidades destas duas tribos.

[17]E da tribo de Benjamim, Gibeão e os seus arrabaldes, Geba e os seus arrabaldes;

[18]Anatote e os seus arrabaldes, e Almom e os seus arrabaldes; quatro cidades.

[19]Todas as cidades dos sacerdotes, filhos de Arão, *foram* treze cidades e os seus arrabaldes.

[20]E as famílias dos filhos de Coate, levitas, que ficaram dos filhos de Coate, tiveram as cidades da sua sorte, da tribo de Efraim.

[21]E deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do homicida, e os seus arrabaldes, no monte de Efraim, e Gezer e os seus arrabaldes;

[22]E Quibzaim e os seus arrabaldes, e Bete-Horom e os seus arrabaldes; quatro cidades.

[23]E da tribo de Dã, Elteque e os seus arrabaldes, Gibetom e os seus arrabaldes;

[24]Aijalom e os seus arrabaldes, Gate-Rimom e os seus arrabaldes; quatro cidades.

[25]E da meia tribo de Manassés, Taanaque e os seus arrabaldes, e Gate-Rimom e os seus arrabaldes; duas cidades.

[26]As cidades para as famílias dos demais filhos de Coate, *foram* dez e os seus arrabaldes.

[27]E aos filhos de Gérson, das famílias dos levitas, *deram* da meia tribo de Manassés, Golã, cidade de refúgio do homicida, em Basã, e os seus arrabaldes, e Beesterá e os seus arrabaldes; duas cidades.

[28]E da tribo de Issacar, Quisiom e os seus arrabaldes, Daberate e os seus arrabaldes,

[29]Jarmute e os seus arrabaldes, En-Ganim e os seus arrabaldes; quatro cidades.

[30]E da tribo de Aser, Misal e os seus arrabaldes, Abdom e os seus arrabaldes,

[31]Helcate e os seus arrabaldes, e Reobe e os seus arrabaldes;

[32]E da tribo de Naftali, Quedes, cidade de refúgio do homicida, na Galiléia, e os seus arrabaldes, e Hamote-Dor e os seus arrabaldes, e Cartã e os seus arrabaldes; três cidades.

[33]Todas as cidades dos gersonitas, segundo as suas famílias, *foram* treze cidades e os seus arrabaldes.

[34]E às famílias dos filhos de Merari, aos demais levitas, *foram dadas*, da tribo de Zebulom, Jocneão e os seus arrabaldes, Cartã e os seus arrabaldes,

[35]Dimna e os seus arrabaldes, Naalal e os seus arrabaldes; quatro cidades.

[36]E da tribo de Rúben, Bezer e seus arrabaldes, e Jaza e os seus arrabaldes,

[37]Quedemote e os seus arrabaldes, e Mefaate e os seus arrabaldes; quatro cidades.

[38]E da tribo de Gade, Ramote, cidade de refúgio do homicida, em Gileade, e os seus arrabaldes, e Maanaim e os seus arrabaldes,

[39]Hesbom e os seus arrabaldes, Jazer e os seus arrabaldes; ao todo, quatro cidades.

[40]Todas estas cidades *foram* dos filhos de Merari, segundo as suas famílias, que *ainda* restavam das famílias dos levitas; e foi a sua sorte doze cidades.

[41]Todas as cidades dos levitas, no meio da herança dos filhos de Israel, *foram* quarenta e oito cidades e os seus arrabaldes.

[42]Estavam estas cidades, cada uma com os seus arrabaldes em redor delas; assim *estavam* todas estas cidades.

[43]Desta maneira deu o SENHOR a Israel toda a terra que jurara dar a seus pais; e a possuíram e habitaram nela.

[44]E o SENHOR lhes deu repouso de todos os lados, conforme a tudo quanto jurara a seus pais; e nenhum de todos os seus inimigos pôde resisti-los; todos os seus inimigos o SENHOR entregou-lhes nas mãos.

[45]Palavra alguma falhou de todas as boas coisas que o SENHOR falou à casa de Israel; tudo se cumpriu.

Josué abençoa e manda para suas casas as duas e meia tribos

22 ENTÃO Josué chamou os rubenitas, e os gaditas, e a meia tribo de Manassés.

[2]E disse-lhes: Tudo quanto Moisés, o servo do SENHOR, vos ordenou, guardastes; e à minha voz obedecestes em tudo quanto vos ordenei.

[3]A vossos irmãos por todo este tempo, até ao *dia* de hoje, não desamparastes; antes tivestes cuidado de guardar o mandamento do SENHOR vosso Deus.

[4]Agora o SENHOR vosso Deus deu repouso a vossos irmãos, como lhes tinha prometido; voltai-vos, pois, agora, e ide-vos às vossas tendas, à terra da vossa possessão, que Moisés, o servo do SENHOR, vos deu além do Jordão.

[5]Tão-somente tende cuidado de guardar com diligência o mandamento e a lei que Moisés, o servo do SENHOR, vos mandou: que ameis ao SENHOR vosso Deus, e andeis em todos os seus caminhos, e guardeis os seus mandamentos, e vos achegueis a ele, e o sirvais com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma.

[6]Assim Josué os abençoou, e despediu-os; e foram-se às suas tendas.

[7]Ora, Moisés dera *herança* em Basã à meia tribo de Manassés, porém à outra metade Josué deu *herança* entre seus irmãos aquém do Jordão para o ocidente; e enviando-os Josué também às suas tendas os abençoou;

[8]E falou-lhes, dizendo: Voltai-vos às vossas tendas com grandes riquezas, e com muitíssimo gado, com prata, e com ouro, e com metal, e com ferro, e com muitíssimas roupas; e com vossos irmãos reparti o despojo dos vossos inimigos.

[9]Assim os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés voltaram, e separaram-se dos filhos de Israel, de Siló, que *está* na terra de Canaã, para irem à terra de Gileade, à terra da sua possessão, de que foram feitos possuidores, conforme a ordem do SENHOR pelo ministério de Moisés.

O altar do testemunho

[10]E, chegando eles aos limites do Jordão, ainda na terra de Canaã, ali os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés edificaram *um* altar junto ao Jordão, *um* altar de grande aparência.

[11]E ouviram os filhos de Israel dizer: Eis que os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés edificaram *um* altar diante da terra de Canaã, nos limites do Jordão, do lado dos filhos de Israel.

[12]Ouvindo isso os filhos de Israel, reuniu-se toda a congregação dos filhos de Israel em Siló, para saírem em guerra contra eles.

[13]E enviaram os filhos de Israel, aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e à meia tribo de Manassés, na terra de Gileade, a Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote,

[14]E a dez príncipes com ele, de cada casa paterna um príncipe, de todas as tribos de Israel; e cada um *era* cabeça da casa de seus pais entre os milhares de Israel.

[15]E, indo eles aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e à meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, falaram-lhes, dizendo:

[16]Assim diz toda a congregação do SENHOR: Que transgressão *é* esta, que cometestes contra o Deus de Israel, deixando hoje de seguir ao SENHOR, edificando-vos um altar, para vos rebelardes contra o SENHOR?

[17]*Foi*-nos pouco a iniqüidade de Peor, de que ainda até o *dia de* hoje não estamos purificados, mesmo que tenha havido castigo na congregação do SENHOR,

[18]Para que hoje deixais de seguir o SENHOR? Será *que* rebelando-vos hoje contra o SENHOR, amanhã ele se irará contra toda a congregação de Israel.

[19]Se é, porém, que a terra da vossa herança *é* imunda, passai-vos para a terra da possessão do SENHOR, onde habita o tabernáculo do SENHOR, e tomai possessão entre nós; mas não vos rebeleis contra o SENHOR, nem *tampouco* vos rebeleis contra nós, edificando-vos *um* altar, além do altar do SENHOR nosso Deus.

[20]Não cometeu Acã, filho de Zerá, transgressão no tocante ao anátema? Não veio ira sobre toda a congregação de Israel, de modo que aquele homem não morreu só, na sua iniqüidade?

[21]Então responderam os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, e disseram aos cabeças dos milhares de Israel:

[22]O SENHOR Deus dos deuses, o SENHOR Deus dos deuses, ele *o* sabe, e Israel *mesmo o* saberá. Se *foi* por rebeldia, ou por transgressão contra o SENHOR, hoje não nos preserve;

[23]Se nós edificamos um altar para nos desviarmos do SENHOR, ou para sobre ele oferecer holocausto e oferta de alimentos, ou sobre ele apresentar oferta pacífica, o SENHOR mesmo de nós *o* requeira.

[24]E, se antes o não fizemos por receio disto, dizendo: Amanhã vossos filhos virão a falar a nossos filhos, dizendo: Que tendes vós com o SENHOR Deus de Israel?

[25]Pois o SENHOR pôs o Jordão por termo entre nós e vós, ó filhos de Rúben, e filhos de Gade; não tendes parte no SENHOR; e *assim* bem poderiam vossos filhos fazer desistir a nossos filhos de temer ao SENHOR.

[26]Por isso dissemos: Preparemo-nos agora, e edifiquemos *um* altar, não para holocausto, nem para sacrifício,

[27]Mas para que, entre nós e vós, e entre as nossas gerações depois de nós, nos *seja* em testemunho, para podermos fazer o serviço do SENHOR diante dele com os nossos holocaustos, e com os nossos sacrifícios, e com as nossas ofertas pacíficas; *para que* vossos filhos não digam amanhã a nossos filhos: Não tendes parte no SENHOR.

[28]Por isso dissemos: Quando suceder que amanhã *assim* nos digam a nós e às nossas gerações, então diremos: Vede o modelo do altar do SENHOR que fizeram nossos pais, não para holocausto nem para sacrifício, porém *para ser* testemunho entre nós e vós.

[29]Nunca tal nos aconteça que nos rebelemos contra o SENHOR, ou que hoje nós abandonássemos o SENHOR, edificando altar para holocausto, oferta de alimentos ou sacrifício, fora do altar do SENHOR nosso Deus, que *está* perante o seu tabernáculo.

[30]Ouvindo, pois, Finéias, o sacerdote, e os príncipes da congregação, e os cabeças dos milhares de Israel, que com eles *estavam*, as palavras que disseram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e os filhos de Manassés, pareceu bem aos seus olhos.

[31]E disse Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e aos filhos de Manassés: Hoje sabemos que o SENHOR *está* no meio de nós; porquanto não cometestes transgressão contra o SENHOR; agora livrastes os filhos de Israel da mão do SENHOR.

[32]E Finéias filho de Eleazar, o sacerdote, com os príncipes, deixando os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, voltaram da terra de Gileade à terra de Canaã, aos filhos de Israel, e trouxeram-lhes a resposta.

[33]E pareceu a resposta boa aos olhos dos filhos de Israel, e os filhos de Israel louvaram a Deus; e não falaram *mais* em subir à guerra contra eles em exército, para destruírem a terra em que habitavam os filhos de Rúben e os filhos de Gade.

[34]E os filhos de Rúben e os filhos de Gade deram ao altar o nome de Ede; para *que seja* testemunho entre nós que o SENHOR *é* Deus.

Josué exorta o povo

23 E SUCEDEU *que*, muitos dias depois que o SENHOR dera repouso a Israel de todos os seus inimigos em redor, e sendo Josué *já* velho *e* entrado em dias,

[2]Chamou Josué a todo o Israel, aos seus anciãos, e aos seus cabeças, e aos seus juízes, e aos seus oficiais, e disse-lhes: Eu *já* sou velho *e* entrado em dias,

[3]E vós já tendes visto tudo quanto o SENHOR vosso Deus fez a todas estas nações por causa de vós; porque o SENHOR vosso Deus *é* que tem pelejado por vós.

[4]Vede que vos reparti por sorte, em herança às vossas tribos, estas nações que restam, bem como as nações que tenho destruído, desde o Jordão até o grande mar para o pôr- do- sol.

[5]E o SENHOR vosso Deus as impelirá, e as expelirá de diante de vós; e vós possuireis a sua terra, como o SENHOR vosso Deus vos tem prometido.

[6]Esforçai-vos, pois, muito para guardardes e para fazerdes tudo quanto *está* escrito no livro da lei de Moisés; para que dele não vos aparteis, nem para a direita nem para a esquerda;

[7]Para que não entreis no meio destas nações que ainda ficam convosco; e dos nomes de seus deuses não façais menção, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, nem a eles vos inclineis,

[8]Mas ao SENHOR vosso Deus vos apegareis, como fizestes até *o dia de* hoje;

[9]Pois o SENHOR expulsou de diante de vós grandes e fortes nações; e, *quanto a* vós, ninguém vos tem podido resistir, até *o dia de* hoje.

[10]Um *só* homem dentre vós perseguirá a mil; pois *é* o SENHOR vosso Deus *que* peleja por vós, como *já* vos tem falado.

[11]Portanto, guardai diligentemente as vossas almas, para amardes ao SENHOR vosso Deus.

[12]Porque, se de algum modo vos desviardes, e vos apegardes ao restante destas nações que *ainda* ficou

entre vós, e com elas vos aparentardes, e vós a elas entrardes, e elas a vós,

[13]Sabei certamente que o SENHOR vosso Deus não continuará a expulsar estas nações de diante de vós, mas elas vos serão por laço e rede, e açoite às vossas ilhargas, e espinhos aos vossos olhos; até que pereçais desta boa terra que vos deu o SENHOR vosso Deus.

[14]E eis que vou hoje pelo caminho de toda a terra; e vós bem sabeis, com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma, que nem uma *só* palavra falhou de todas as boas coisas que falou de vós o SENHOR vosso Deus; todas vos sobrevieram, nenhuma delas falhou.

[15]E será *que, assim* como sobre vós vieram todas estas boas coisas, que o SENHOR vosso Deus vos disse, assim trará o SENHOR sobre vós todas aquelas más coisas, até vos destruir de sobre a boa terra que vos deu o SENHOR vosso Deus.

[16]Quando transgredirdes a aliança do SENHOR vosso Deus, que vos tem ordenado, e fordes e servirdes a outros deuses, e a eles vos inclinardes, então a ira do SENHOR sobre vós se acenderá, e logo perecereis de sobre a boa terra que vos deu.

Josué recorda tudo o que Deus fez

24 DEPOIS reuniu Josué todas as tribos de Israel em Siquém; e chamou os anciãos de Israel, e os seus cabeças, e os seus juízes, e os seus oficiais; e eles se apresentaram diante de Deus.

[2]Então Josué disse a todo o povo: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Além do rio habitaram antigamente vossos pais, Terá, pai de Abraão e pai de Naor; e serviram a outros deuses.

[3]Eu, porém, tomei a vosso pai Abraão dalém do rio e o fiz andar por toda a terra de Canaã; também multipliquei a sua descendência e dei-lhe a Isaque.

[4]E a Isaque dei Jacó e Esaú; e a Esaú dei a montanha de Seir, para a possuir; porém, Jacó e seus filhos desceram para o Egito.

[5]Então enviei Moisés e Arão e feri ao Egito, como o fiz no meio deles; e depois vos tirei *de lá*.

[6]E, tirando eu a vossos pais do Egito, viestes ao mar; e os egípcios perseguiram a vossos pais com carros e com cavaleiros, até ao Mar Vermelho.

[7]E clamaram ao SENHOR, que pôs *uma* escuridão entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles, e os cobriu, e os vossos olhos viram o que eu fiz no Egito; depois habitastes no deserto muitos dias.

[8]Então eu vos trouxe à terra dos amorreus, que habitavam além do Jordão, os quais pelejaram contra vós; porém os entreguei nas vossas mãos, e possuístes a sua terra, e os destruí de diante de vós.

[9]Levantou-se também Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas e pelejou contra Israel; e mandou chamar a Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse.

[10]Porém eu não quis ouvir a Balaão; pelo que ele vos abençoou grandemente e eu vos livrei da sua mão.

[11]E, passando vós o Jordão, e vindo a Jericó, os habitantes de Jericó pelejaram contra vós, os amorreus, e os perizeus, e os cananeus, e os heteus, e os girgaseus, e os heveus, e os jebuseus; porém os entreguei nas vossas mãos.

[12]E enviei vespões adiante de vós, que os expulsaram de diante de vós, *como* a ambos os reis dos amorreus; não com a tua espada nem com o teu arco.

[13]E eu vos dei a terra em que não trabalhastes, e cidades que não edificastes, e habitais nelas e comeis das vinhas e dos olivais que não plantastes.

Josué renova a aliança com o povo

[14]Agora, pois, temei ao SENHOR, e servi-o com sinceridade e com verdade; e deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais além do rio e no Egito, e servi ao SENHOR.

[15]Porém, se vos parece mal *aos vossos olhos* servir ao SENHOR, escolhei hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que *estavam* além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao SENHOR.

[16]Então respondeu o povo, e disse: Nunca nos aconteça que deixemos ao SENHOR para servirmos a outros deuses;

[17]Porque o SENHOR *é* o nosso Deus; ele *é* o que nos fez subir, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão, e o que tem feito estes grandes sinais aos nossos olhos, e nos guardou por todo o caminho que andamos, e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.

[18]E o SENHOR expulsou de diante de nós a todos esses povos, até ao amorreu, morador da terra; também nós serviremos ao SENHOR, porquanto *é* nosso Deus.

[19]Então Josué disse ao povo: Não podereis servir ao SENHOR, porquanto *é* Deus santo, *é* Deus zeloso, *que* não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados.

[20]Se deixardes ao SENHOR, e servirdes a deuses estranhos, então ele se tornará, e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos ter feito o bem.

[21]Então disse o povo a Josué: Não, antes ao SENHOR serviremos.

[22]E Josué disse ao povo: *Sois* testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes ao SENHOR, para o servir. E disseram: *Somos* testemunhas.

[23]Deitai, pois, agora, fora aos deuses estranhos que *há* no meio de vós, e inclinai o vosso coração ao SENHOR Deus de Israel.

[24]E disse o povo a Josué: Serviremos ao SENHOR nosso Deus, e obedeceremos à sua voz.

[25]Assim, naquele dia fez Josué aliança com o povo e lhe pôs por estatuto e direito em Siquém.

[26]E Josué escreveu estas palavras no livro da lei de Deus; e tomou uma grande pedra, e a erigiu ali debaixo do carvalho que *estava* junto ao santuário do SENHOR.

[27]E disse Josué a todo o povo: Eis que esta pedra nos será por testemunho, pois ela ouviu todas as palavras, que o SENHOR nos tem falado; e também será testemunho contra vós, para que não mintais a vosso Deus.

[28]Então Josué enviou o povo, cada um para a sua herança.

As mortes de Josué e de Eleazar

[29]E depois destas coisas sucedeu que Josué, filho de Num, servo do SENHOR, faleceu, com idade de cento e dez anos.

[30]E sepultaram-no no termo da sua herança, em Timnate-Sera, que está no monte de Efraim, para o norte do monte de Gaás.

[31]Serviu, pois, Israel ao SENHOR todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram muito tempo depois de Josué, e que sabiam todas as obras que o SENHOR tinha feito a Israel.

[32]Também os ossos de José, que os filhos de Israel trouxeram do Egito, foram enterrados em Siquém, naquela parte do campo que Jacó comprara aos filhos de Hemor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e que se tornara herança dos filhos de José.

[33]Faleceu também Eleazar, filho de Arão, e o sepultaram no outeiro de Finéias, seu filho, que lhe fora dado na montanha de Efraim.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Juízes

Título

É extraído dos líderes que passaram a libertar a nação israelita num período de decadência espiritual, "quando cada um fazia o que achava mais reto" (21.25). Tais líderes eram chamados de "juízes", "libertadores" ou "salvadores". Depois da morte de Josué, doze homens e uma mulher foram chamados de juízes e convocados por Deus para livrar Israel em períodos de declínio e desunião. O título, em hebraico, é *shopetim*, que também significa "juízes" ou "líderes executivos".

Autoria e data

Alguns têm apontado Samuel como seu possível autor, uma vez que este foi o último, e também o mais expressivo, juiz. O fato de o livro possuir certo caráter profético, no sentido de destacar os efeitos do concerto de Deus com Israel, reforça ainda mais esta tese.

Pela referência 1.21, é possível afirmar, com certeza, que a data do livro é antes da captura de *Jebus* (Jerusalém) por Davi, isto é, antes do ano 1000 a.C.

Assunto

Trata de um longo período da história de Israel, entre a morte de Josué e os anciãos de sua época até o tempo de Samuel. Começa com a terceira geração de israelitas. Os que saíram do Egito morreram no deserto, seus filhos, no entanto, herdaram a terra, geração que pode ser considerada infiel ao Senhor. Constantemente se rebelavam contra Deus, voltando-se para os cultos locais a Baal e a Astarote. Como conseqüência, eram oprimidos pelos inimigos e, quando clamavam a Deus, o Senhor lhes levantava libertadores, que eram chamados de "juízes". Permaneciam fiéis até a morte do juiz libertador, quando, então, retornavam à idolatria e o ciclo recomeçava.

Os juízes exerciam autoridade limitada pelo tempo (sua função não era hereditária), por isso, quando morriam, o caos retornava. Também eram limitados pela geografia, pois sua jurisdição não abrangia todas as tribos. Na referência 21.25, temos um resumo que retrata bem a situação desse período.

Ênfase apologética

O livro de Juízes, pela sua descrição de um período tão conturbado da história de Israel, serve como testemunho para a fidelidade histórica das Escrituras. O fato de ter consciência e tomar para si o título de povo escolhido, não o exime de apresentar suas fraquezas e o respectivo castigo de Deus. Enquanto a história dos povos da antiguidade se preocupava em pintá-los com as cores mais bonitas possíveis, no caso de Israel, seus escritos históricos apresentam uma fidelidade narrativa impressionante, como no livro de Juízes, onde sua infidelidade ao seu Deus é mostrada de forma crua. Isto confere credibilidade ao livro.

Certos elementos que surgem no livro, como a polêmica acerca da possibilidade de Jefté ter sacrificado a sua filha (11.30-40), o ídolo de Mica (cap. 17) e o abuso de uma mulher pela tribo de Benjamin (cap. 19) confirmam que as idéias morais e religiosas estavam em completo caos, por falta não de uma Lei, pois com certeza possuíam a mosaica, mas por falta de um poder executivo que impusesse a prática da mesma em todo o território nacional e criasse a unidade necessária para isto (21.25).

O LIVRO DOS JUÍZES

Novas conquistas pelas tribos

1 E SUCEDEU, depois da morte de Josué, que os filhos de Israel perguntaram ao SENHOR, dizendo: Quem dentre nós primeiro subirá aos cananeus, para pelejar contra eles?

[2]E disse o SENHOR: Judá subirá; eis que entreguei esta terra na sua mão.

[3]Então disse Judá a Simeão, seu irmão: Sobe comigo à minha herança. E pelejemos contra os cananeus, e também eu contigo subirei à tua herança. E Simeão partiu com ele.

[4]E subiu Judá, e o SENHOR lhe entregou na sua mão os cananeus e os perizeus; e feriram deles, em Bezeque, a dez mil homens.

[5]E acharam Adoni-Bezeque em Bezeque, e pelejaram contra ele; e feriram aos cananeus e aos perizeus.

[6]Porém Adoni-Bezeque fugiu, mas o seguiram, e prenderam-no e cortaram-lhe os *dedos* polegares das mãos e dos pés.

[7]Então disse Adoni-Bezeque: Setenta reis, com os *dedos* polegares das mãos e dos pés cortados, apanhavam *as migalhas* debaixo da minha mesa; *assim* como eu fiz, assim Deus me pagou. E levaram-no a Jerusalém, e morreu ali.

[8]E os filhos de Judá pelejaram contra Jerusalém, e tomando-a, feriram-na ao fio da espada; e puseram fogo na cidade.

[9]E depois os filhos de Judá desceram a pelejar contra os cananeus, que habitavam nas montanhas, e no sul, e nas planícies.

[10]E partiu Judá contra os cananeus que habitavam em Hebrom (*era* porém outrora o nome de Hebrom, Quiriate-Arba), e feriram a Sesai, e a Aimã e Talmai.

[11]E dali partiu contra os moradores de Debir; e *era* outrora o nome de Debir, Quiriate-Sefer.

[12]E disse Calebe: Quem ferir a Quiriate-Sefer, e a tomar, lhe darei a minha filha Acsa por mulher.

[13]E tomou-a Otniel, filho de Quenaz, o irmão de Calebe, mais novo do que ele; e Calebe lhe deu a sua filha Acsa por mulher.

[14]E sucedeu *que*, indo ela *a ele*, o persuadiu que pedisse um campo a seu pai; e ela desceu do jumento, e Calebe lhe disse: Que *é que* tens?

[15]E ela lhe disse: Dá-me *uma* bênção; pois me deste *uma* terra seca, dá-me também fontes de águas. E Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

[16]Também os filhos do queneu, sogro de Moisés, subiram da cidade das palmeiras com os filhos de Judá ao deserto de Judá, que *está* ao sul de Arade, e foram, e habitaram com o povo.

[17]E foi Judá com Simeão, seu irmão, e feriram aos cananeus que habitavam em Zefate; e totalmente a destruíram, e chamou-se o nome desta cidade Hormá.

[18]Tomou mais Judá a Gaza com o seu termo, e a Ascalom com o seu termo, e a Ecrom com o seu termo.

[19]E estava o SENHOR com Judá, e despovoou as montanhas; porém não expulsou aos moradores do vale, porquanto tinham carros de ferro.

[20]E deram Hebrom a Calebe, como Moisés o dissera; e dali expulsou os três filhos de Anaque.

[21]Porém os filhos de Benjamim não expulsaram os jebuseus que habitavam em Jerusalém; antes os jebuseus ficaram habitando com os filhos de Benjamim em Jerusalém, até *ao dia de* hoje,

[22]E subiu também a casa de José contra Betel, e *foi* o SENHOR com eles.

[23]E a casa de José mandou espias a Betel, e *foi* antes o nome desta cidade Luz.

[24]E viram os espias a *um* homem, que saía da cidade, e lhe disseram: Ora, mostra-nos a entrada da cidade, e usaremos contigo de misericórdia.

[25]E, mostrando-lhes ele a entrada da cidade, feriram-na ao fio da espada; porém àquele homem e a toda a sua família deixaram ir.

[26]Então aquele homem se foi à terra dos heteus, e edificou *uma* cidade, e chamou o seu nome Luz; este *é* o seu nome até ao dia de hoje.

[27]Manassés não expulsou *os habitantes de* Bete-Seã, nem mesmo *dos* lugares da sua jurisdição; nem a Taanaque, com os lugares da sua jurisdição; nem os

moradores de Dor, com os lugares da sua jurisdição; nem os moradores de Ibleão, com os lugares da sua jurisdição; nem os moradores de Megido, com os lugares da sua jurisdição; e resolveram os cananeus habitar na mesma terra.

[28]E sucedeu que, quando Israel cobrou *mais* forças, fez dos cananeus tributários; porém não os expulsou de todo.

[29]Tampouco expulsou Efraim os cananeus que habitavam em Gezer; antes os cananeus ficaram habitando com ele, em Gezer.

[30]Tampouco expulsou Zebulom os moradores de Quitrom, nem os moradores de Naalol; porém os cananeus ficaram habitando com ele, e foram tributários.

[31]Tampouco Aser expulsou os moradores de Aco, nem os moradores de Sidom; como nem de Alabe, nem de Aczibe, nem de Helba, nem de Afeque, nem de Reobe;

[32]Porém os aseritas habitaram no meio dos cananeus que habitavam na terra; porquanto não os expulsaram.

[33]Tampouco Naftali expulsou os moradores de Bete-Semes, nem os moradores de Bete-Anate; mas habitou no meio dos cananeus que habitavam na terra; porém lhes foram tributários os moradores de Bete-Semes e Bete-Anate.

[34]E os amorreus impeliram os filhos de Dã até às montanhas; porque nem os deixavam descer ao vale.

[35]Também os amorreus quiseram habitar nas montanhas de Heres, em Aijalom e em Saalbim; porém prevaleceu a mão da casa de José, e ficaram tributários.

[36]E *foi* o termo dos amorreus desde a subida de Acrabim, desde a penha, e dali para cima.

O anjo do SENHOR *repreende os israelitas*

2 E SUBIU o anjo do SENHOR de Gilgal a Boquim, e disse: Do Egito vos fiz subir, e vos trouxe à terra que a vossos pais tinha jurado e disse: Nunca invalidarei a minha aliança convosco.

[2]E, quanto a vós, não fareis acordo com os moradores desta terra, *antes* derrubareis os seus altares; mas vós não obedecestes à minha voz. Por que fizestes isso?

[3]Assim também eu disse: Não os expulsarei de diante de vós; antes estarão como espinhos nas vossas ilhargas, e os seus deuses vos serão por laço.

[4]E sucedeu *que*, falando o anjo do SENHOR estas palavras a todos os filhos de Israel, o povo levantou a sua voz e chorou.

[5]Por isso chamaram àquele lugar, Boquim; e sacrificaram ali ao SENHOR.

[6]E havendo Josué despedido o povo foram-se os filhos de Israel, cada um à sua herança, para possuírem a terra.

A infidelidade dos israelitas depois da morte de Josué

[7]E serviu o povo ao SENHOR todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram depois de Josué, e viram toda aquela grande obra do SENHOR, que fizera a Israel.

[8]Faleceu, porém, Josué, filho de Num, servo do SENHOR, com a idade de cento e dez anos;

[9]E sepultaram-no no termo da sua herança, em Timnate-Heres, no monte de Efraim, para o norte do monte de Gaás.

[10]E foi também congregada toda aquela geração a seus pais, e outra geração após ela se levantou, que não conhecia ao SENHOR, nem tampouco a obra que ele fizera a Israel.

[11]Então fizeram os filhos de Israel o *que era* mau aos olhos do SENHOR; e serviram aos baalins.

[12]E deixaram ao SENHOR Deus de seus pais, que os tirara da terra do Egito, e foram-se após outros deuses, dentre os deuses dos povos, que *havia* ao redor deles, e adoraram a eles; e provocaram o SENHOR à ira.

[13]Porquanto deixaram ao SENHOR, e serviram a Baal e a Astarote.

[14]Por isso a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e os entregou na mão dos espoliadores que os despojaram; e os entregou na mão dos seus inimigos ao redor; e não puderam mais resistir diante dos seus inimigos.

[15]Por onde quer que saíam, a mão do SENHOR era contra eles para mal, como o SENHOR tinha falado, e como o SENHOR lhes tinha jurado; e estavam em grande aflição.

[16]E levantou o SENHOR juízes, que os livraram da mão dos que os despojaram.

[17]Porém tampouco ouviram aos juízes, antes prostituíram-se após outros deuses, e adoraram a eles; depressa se desviaram do caminho, por onde andaram seus pais, obedecendo os mandamentos do SENHOR; mas *eles* assim não fizeram.

[18]E, quando o SENHOR lhes levantava juízes, o SENHOR era com o juiz, e os livrava da mão dos seus inimigos, todos os dias daquele juiz; porquanto o SENHOR se compadecia deles pelo seu gemido, por causa dos que os oprimiam e afligiam.

[19]Porém sucedia *que*, falecendo o juiz, reincidiam e se corrompiam mais do que seus pais, andando após outros deuses, servindo-os, e adorando-os; nada deixavam das suas obras, nem do seu obstinado caminho.

[20]Por isso a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e disse: Porquanto este povo transgrediu a minha aliança, que tinha ordenado a seus pais, e não deram ouvidos à minha voz,

[21]Tampouco desapossarei mais de diante deles a nenhuma das nações, que Josué deixou, quando morreu;

[22]Para por elas provar a Israel, se há de guardar, ou não, o caminho do SENHOR, como seus pais o guardaram, para nele andar.

[23]Assim o SENHOR deixou ficar aquelas nações, e não as desterrou logo, nem as entregou na mão de Josué.

Servidão dos israelitas

3 ESTAS, pois, *são* as nações que o SENHOR deixou ficar, para por elas provar a Israel, *a saber*, a todos os que não sabiam de todas as guerras de Canaã.

[2]Tão-somente para que as gerações dos filhos de Israel *delas* soubessem (para lhes ensinar a guerra), pelo menos os que dantes não sabiam delas.

[3]Cinco príncipes dos filisteus, e todos os cananeus, e sidônios, e heveus que habitavam nas montanhas do Líbano desde o monte de Baal-Hermom, até à entrada de Hamate.

[4]Estes, pois, ficaram, para por eles provar a Israel, para saber se dariam ouvido aos mandamentos do SENHOR, que ele tinha ordenado a seus pais, pelo ministério de Moisés.

[5]Habitando, pois, os filhos de Israel no meio dos cananeus, dos heteus, e amorreus, e perizeus, e heveus, e jebuseus,

[6]Tomaram de suas filhas *para si* por mulheres, e deram as suas filhas aos filhos deles; e serviram aos seus deuses.

[7]E os filhos de Israel fizeram o *que era* mau aos olhos do SENHOR, e se esqueceram do SENHOR seu Deus; e serviram aos baalins e a Astarote.

[8]Então a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os vendeu na mão de Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia; e os filhos de Israel serviram a Cusã-Risataim oito anos.

Otniel livra-os

[9]E os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, e o SENHOR levantou-lhes *um* libertador, que os libertou: Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, mais novo do que ele.

[10]E veio sobre ele o Espírito do SENHOR, e julgou a Israel, e saiu à peleja; e o SENHOR entregou na sua mão a Cusã-Risataim, rei da Síria; contra o qual prevaleceu a sua mão.

[11]Então a terra sossegou quarenta anos; e Otniel, filho de Quenaz, faleceu.

Eúde livra-os de Eglom

[12]Porém os filhos de Israel tornaram a fazer o *que era* mau aos olhos do SENHOR; então o SENHOR fortaleceu a Eglom, rei dos moabitas, contra Israel; porquanto fizeram o *que era* mau aos olhos do SENHOR.

[13]E reuniu consigo os filhos de Amom e os amalequitas, e foi, e feriu a Israel, e tomaram a cidade das palmeiras.

[14]E os filhos de Israel serviram a Eglom, rei dos moabitas, dezoito anos.

[15]Então os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, e o SENHOR lhes levantou *um* libertador, a Eúde, filho de Gera, filho de Jemim, homem canhoto. E os filhos de Israel enviaram pela sua mão *um* presente a Eglom, rei dos moabitas.

[16]E Eúde fez para si uma espada de dois fios, do comprimento de um côvado; e cingiu-a por baixo das suas vestes, à sua coxa direita.

[17]E levou aquele presente a Eglom, rei dos moabitas; e *era* Eglom homem muito gordo.

[18]E sucedeu *que*, acabando de entregar o presente, despediu a gente que o trouxera.

[19]Porém ele mesmo voltou das imagens de escultura que estavam ao pé de Gilgal, e disse: Tenho uma palavra secreta para ti, ó rei. O qual disse: Cala-te. E todos os que lhe assistiam saíram de diante dele.

[20]E Eúde entrou numa sala de verão, que o rei tinha só para si, onde estava sentado, e disse: Tenho, para dizer-te, uma palavra de Deus. E levantou-se da cadeira.

E tirou a espada de sobre sua coxa direita, e lha cravou no ventre (3.20,21)

Ceticismo. Afirma que este relato contradiz o sétimo mandamento de Êxodo **20.13**: "não matarás".

REPOSTA APOLOGÉTICA: Os céticos alegam que o problema começa no versículo 15, onde é dito, explicitamente, que Eúde fora levantado por Deus para ser o libertador de Israel. Em primeiro lugar, é necessário esclarecer que nem tudo o que a Bíblia relata está em harmonia com os mandamentos divinos;

[21]Então Eúde estendeu a sua mão esquerda, e tirou a espada de sobre sua coxa direita, e lha cravou no ventre,

[22]De tal maneira que entrou até o cabo após a lâmina, e a gordura encerrou a lâmina (porque não tirou a espada do ventre); e saiu-lhe o excremento.

[23]Então Eúde saiu ao pátio, e fechou as portas da sala e as trancou.

[24]E, saindo ele, vieram os servos do rei, e viram, e eis que as portas da sala *estavam* fechadas; e disseram: Sem dúvida está cobrindo seus pés na recâmara da sala de verão.

[25]E, esperando até se alarmarem, eis que ele não abria as portas da sala; então tomaram a chave, e abriram, e eis ali seu senhor estendido morto em terra.

[26]E Eúde escapou, enquanto eles se demoravam; porque ele passou pelas imagens de escultura, e escapou para Seirá.

[27]E sucedeu *que*, chegando ele, tocou a buzina nas montanhas de Efraim, e os filhos de Israel desceram com ele das montanhas, e ele adiante deles.

[28]E disse-lhes: Segui-me, porque o SENHOR vos tem entregue vossos inimigos, os moabitas, nas vossas mãos; e desceram após ele, e tomaram os vaus do Jordão contra Moabe, e a ninguém deixaram passar.

[29]E naquele tempo feriram dos moabitas uns dez mil homens, todos corpulentos, e todos homens valorosos; e não escapou nenhum.

[30]Assim foi subjugado Moabe naquele dia debaixo da mão de Israel; e a terra sossegou oitenta anos.

Sangar livra-os dos filisteus

[31]Depois dele foi Sangar, filho de Anate, que feriu a seiscentos homens dos filisteus com *uma* aguilhada de bois; e também ele libertou a Israel.

Servidão sob Jabim, rei de Canaã

4 PORÉM os filhos de Israel tornaram a fazer o *que era* mau aos olhos do SENHOR, depois de falecer Eúde.

[2]E vendeu-os o SENHOR na mão de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor; e Sísera *era* o capitão do seu exército, o qual então habitava em Harosete dos gentios.

[3]Então os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, porquanto ele tinha novecentos carros de ferro, e por vinte anos oprimia violentamente os filhos de Israel.

Débora e Baraque livram Israel

[4]E Débora, mulher profetisa, mulher de Lapidote, julgava a Israel naquele tempo.

[5]Ela assentava-se debaixo das palmeiras de Débora, entre Ramá e Betel, nas montanhas de Efraim; e os filhos de Israel subiam a ela a juízo.

[6]E mandou chamar a Baraque, filho de Abinoão de Quedes de Naftali, e disse-lhe: *Porventura* o SENHOR Deus de Israel não deu ordem, *dizendo:* Vai, e atrai *gente* ao monte Tabor, e toma contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom?

[7]E atrairei a ti para o ribeiro de Quisom, a Sísera, capitão do exército de Jabim, com os seus carros, e com a sua multidão; e o darei na tua mão.

[8]Então lhe disse Baraque: Se fores comigo, irei; porém, se não fores comigo, não irei.

[9]E disse ela: Certamente irei contigo, porém não será tua a honra da jornada que empreenderes; pois à mão de *uma* mulher o SENHOR venderá a Sísera. E Débora se levantou, e partiu com Baraque para Quedes.

[10]Então Baraque convocou a Zebulom e a Naftali em Quedes, e subiu com dez mil homens após ele; e Débora subiu com ele.

[11]E Héber, queneu, se tinha apartado dos queneus, dos filhos de Hobabe, sogro de Moisés; e tinha estendido as suas tendas até ao carvalho de Zaanaim, que *está* junto a Quedes,

[12]E anunciaram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido ao monte Tabor.

[13]E Sísera convocou todos os seus carros, novecentos carros de ferro, e todo o povo que *estava* com ele, desde Harosete dos gentios até ao ribeiro de Quisom.

[14]Então disse Débora a Baraque: Levanta-te, porque este é o dia em que o SENHOR tem dado a Sísera

---

ou seja, não significa que ela aprove. O próprio texto em análise não apresenta, sequer por inferência, aprovação divina ao bárbaro assassinato perpetrado por Eúde. A Bíblia tão-somente relata o fato.

Se atentarmos para o que a Palavra de Deus fala sobre Faraó (Rm 9.17), veremos que, mesmo sendo um monarca egípcio "levantado por Deus", nem por isso ficou isento do juízo por suas atrocidades, visto que o fato de Deus exaltar alguém não significa que esta pessoa esteja "licenciada" para proceder segundo suas próprias razões, exatamente como aconteceu com Faraó (Êx 12).

Por último, toda pessoa, mesmo levando em consideração Êxodo 20.13, deve compreender e aceitar que Deus é o Concessor da vida e que, por conseqüência, tem todo o direito de tomá-la da forma que bem lhe aprouver, sem que, obviamente, transgrida seus estatutos.

na tua mão; *porventura* o SENHOR não saiu adiante de ti? Baraque, pois, desceu do monte Tabor, e dez mil homens após ele.

[15]E o SENHOR derrotou a Sísera, e a todos os *seus* carros, e a todo o *seu* exército ao fio da espada, diante de Baraque; e Sísera desceu do carro, e fugiu a pé.

[16]E Baraque perseguiu os carros, e o exército, até Harosete dos gentios; e todo o exército de Sísera caiu ao fio da espada, *até* não ficar um só.

[17]Porém Sísera fugiu a pé à tenda de Jael, mulher de Héber, queneu; porquanto *havia* paz entre Jabim, rei de Hazor, e a casa de Héber, queneu.

Jael mata Sísera

[18]E Jael saiu ao encontro de Sísera, e disse-lhe: Entra, senhor meu, entra aqui, não temas. Ele entrou na sua tenda, e ela o cobriu com *uma* coberta.

[19]Então ele lhe disse: Dá-me, peço-te, de beber um pouco de água, porque tenho sede. Então ela abriu um odre de leite, e deu-lhe de beber, e o cobriu.

[20]E ele lhe disse: Põe-te à porta da tenda; e há de ser que se alguém vier e te perguntar: Há aqui alguém? Responderás então: Não.

[21]Então Jael, mulher de Héber, tomou uma estaca da tenda, e lançou mão de um martelo, e chegou-se mansamente a ele, e lhe cravou a estaca na fonte, de sorte que penetrou na terra, *estando* ele, porém, num profundo sono, e *já* muito cansado; e *assim* morreu.

[22]E eis que, seguindo Baraque a Sísera, Jael lhe saiu ao encontro, e disse-lhe: Vem, e mostrar-te-ei o homem que buscas. E foi a ela, e eis que Sísera jazia morto, com a estaca na fonte.

[23]Assim Deus naquele dia sujeitou a Jabim, rei de Canaã, diante dos filhos de Israel.

[24]E continuou a mão dos filhos de Israel a pesar e a endurecer-se sobre Jabim, rei de Canaã; até que exterminaram a Jabim, rei de Canaã.

O cântico de Débora e Baraque

5 E CANTOU Débora e Baraque, filho de Abinoão, naquele mesmo dia, dizendo:

[2]Louvai ao SENHOR pela vingança de Israel, quando o povo se ofereceu voluntariamente.

[3]Ouvi, reis; dai ouvidos, príncipes; eu, eu cantarei ao SENHOR; salmodiarei ao SENHOR Deus de Israel.

[4]Ó SENHOR, saindo tu de Seir, caminhando tu desde o campo de Edom, a terra estremeceu; até os céus gotejaram; até as nuvens gotejaram águas.

[5]Os montes se derreteram diante do SENHOR, e até Sinai diante do SENHOR Deus de Israel.

[6]Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael cessaram os caminhos; e os que andavam por veredas iam por caminhos torcidos.

[7]Cessaram as aldeias em Israel, cessaram; até que eu, Débora, me levantei, por mãe em Israel me levantei.

[8]E *se* escolhia deuses novos, logo a guerra *estava* às portas; via-se por isso escudo ou lança entre quarenta mil em Israel?

[9]Meu coração *é* para os legisladores de Israel, que voluntariamente se ofereceram entre o povo; bendizei ao SENHOR.

[10]*Vós* os que cavalgais sobre jumentas brancas, que vos assentais em juízo, que andais pelo caminho, falai *disto*.

[11]*Donde se ouve* o estrondo dos flecheiros, entre os lugares onde se tiram águas, ali falai das justiças do SENHOR, das justiças *que fez* às suas aldeias em Israel; então o povo do SENHOR descia às portas.

[12]Desperta, desperta, Débora, desperta, desperta, entoa *um* cântico; levanta-te, Baraque, e leva presos os teus cativos, *tu*, filho de Abinoão.

[13]Então fez dominar sobre os nobres entre o povo, aos que restaram; fez-me o SENHOR dominar sobre os poderosos.

[14]De Efraim *saiu* a sua raiz contra Amaleque; e

Estando ele, porém, num profundo sono [...] entre seus pés se encurvou, caiu
(4.21; 5.27)

Ceticismo. Afirma que há contradição entre estes versículos por entender que um relata que Sísera foi morto enquanto dormia (estava deitado) e o outro, que Sísera se achava de pé no momento do ataque de Jael.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O esclarecimento para esta suposta contradição depende, antes de tudo, do reconhecimento do caráter poético da narrativa de Juízes 5, algo difícil para aqueles que desconhecem as regras básicas de exegese bíblica, como a maioria dos céticos. O subtítulo deste capítulo, na versão ACF, é: "O cântico de Débora e Baraque", o que dá a entender, de pronto, tratar-se de um poema (um salmo). Como exemplo, lemos, em Juízes 5.4, expressões do tipo: "a terra estremeceu", "até os céus gotejaram" e "até as nuvens gotejaram água". E no versículo 5: "os montes se derreteram". Essa linguagem deve, necessariamente, ser tomada no contexto poético, porque as metáforas expostas, como sabemos, se referem à ocorrência de Êxodo 19.18 (a presença divina no Sinai) e aos fatos sobrenaturais.

Isto posto, fica claro que a expressão "caiu", repetida uma vez na referência 5.27, não desmerece o relato do texto 4.21, já que pode estar poeticamente relacionada à "queda", não do corpo de Sísera, mas de seu poder e arrogância. Neste sentido, 1Samuel 15.28 afirma que Deus "rasgou" o reino das mãos de Saul, metáfora que significa: "tirou com violência".

depois de ti *vinha* Benjamim dentre os teus povos; de Maquir desceram os legisladores, e de Zebulom os que levaram a cana do escriba.

[15]Também os principais de Issacar foram com Débora; e como Issacar, assim também Baraque, foi enviado a pé para o vale; nas divisões de Rúben *foram* grandes as resoluções do coração.

[16]Por que ficaste tu entre os currais para ouvires os balidos dos rebanhos? Nas divisões de Rúben *tiveram* grandes esquadrinhações do coração.

[17]Gileade ficou além do Jordão, e Dã por que se deteve nos navios? Aser se assentou na beira dos mares, e ficou junto às suas baías.

[18]Zebulom *é um* povo que expôs a sua vida à morte, como também Naftali, nas alturas do campo.

[19]Vieram reis, pelejaram; então pelejaram os reis de Canaã em Taanaque, junto às águas de Megido; não tomaram despojo de prata.

[20]Desde os céus pelejaram; *até* as estrelas desde os lugares dos seus cursos pelejaram contra Sísera.

[21]O ribeiro de Quisom os arrastou, aquele antigo ribeiro, o ribeiro de Quisom. Pisaste, ó minha alma, à força.

[22]Então os cascos dos cavalos se despedaçaram; pelo galopar, o galopar dos seus valentes.

[23]Amaldiçoai a Meroz, diz o anjo do SENHOR, acremente amaldiçoai aos seus moradores; porquanto não vieram ao socorro do SENHOR, ao socorro do SENHOR com os valorosos.

[24]Bendita seja entre as mulheres, Jael, mulher de Héber, o queneu; bendita seja entre as mulheres nas tendas.

[25]Água pediu ele, leite *lhe* deu ela; em prato de nobres *lhe* ofereceu manteiga.

[26]À estaca estendeu a sua mão *esquerda*, e ao martelo dos trabalhadores a sua direita; e matou a Sísera, *e* rachou-lhe a cabeça, quando lhe pregou e atravessou as fontes.

[27]Entre os seus pés se encurvou, caiu, ficou estirado; entre os seus pés se encurvou, caiu; onde se encurvou, ali ficou abatido.

[28]A mãe de Sísera olhava pela janela, e exclamava pela grade: Por que tarda em vir o seu carro? Por que se demoram os ruídos dos seus carros?

[29]As mais sábias das suas damas responderam; e até ela respondia a si mesma:

[30]*Porventura* não achariam e repartiriam despojos? Uma *ou* duas moças a cada homem? Para Sísera despojos de estofos coloridos, despojos de estofos coloridos bordados; de estofos coloridos bordados de ambos os lados como despojo para os pescoços.

[31]Assim, ó SENHOR, pereçam todos os teus inimigos! Porém os que te amam *sejam* como o sol quando sai na sua força.

[32]E sossegou a terra quarenta anos.

Servidão sob os midianitas

6 PORÉM os filhos de Israel fizeram o *que era* mau aos olhos do SENHOR; e o SENHOR os deu nas mãos dos midianitas por sete anos.

[2]E, prevalecendo a mão dos midianitas sobre Israel, fizeram os filhos de Israel para si, por causa dos midianitas, as covas que *estão* nos montes, as cavernas e as fortificações.

[3]Porque sucedia *que*, semeando Israel, os midianitas e os amalequitas, e também os do oriente, contra ele subiam.

[4]E punham-se contra ele em campo, e destruíam os frutos da terra, até chegarem a Gaza; e não deixavam mantimento em Israel, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos.

[5]Porque subiam com os seus gados e tendas; vinham como gafanhotos, em grande multidão que não se podia contar, *nem* a eles nem aos seus camelos; e entravam na terra, para a destruir.

[6]Assim Israel empobreceu muito pela presença dos midianitas; então os filhos de Israel clamaram ao SENHOR.

[7]E sucedeu *que*, clamando os filhos de Israel ao SENHOR por causa dos midianitas,

[8]Enviou o SENHOR *um* profeta aos filhos de Israel, que lhes disse: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Do Egito eu vos fiz subir, e vos tirei da casa da servidão;

[9]E vos livrei da mão dos egípcios, e da mão de todos quantos vos oprimiam; e os expulsei de diante de vós, e a vós dei a sua terra.

[10]E vos disse: Eu *sou* o SENHOR vosso Deus; não temais aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; mas não destes ouvidos à minha voz.

Um anjo fala com Gideão

[11]Então o anjo do SENHOR veio, e assentou-se debaixo do carvalho que *está* em Ofra, que *pertencia* a Joás, abiezrita; e Gideão, seu filho, estava malhando o trigo no lagar, para *o* salvar dos midianitas.

[12]Então o anjo do SENHOR lhe apareceu, e lhe disse: O SENHOR *é* contigo, homem valoroso.

[13]Mas Gideão lhe respondeu: Ai, Senhor meu, se o SENHOR é conosco, por que tudo isto nos sobreveio?

E que *é feito de* todas as suas maravilhas que nossos pais nos contaram, dizendo: Não nos fez o SENHOR subir do Egito? Porém agora o SENHOR nos desamparou, e nos deu nas mãos dos midianitas.

14Então o SENHOR olhou para ele, e disse: Vai nesta tua força, e livrarás a Israel das mãos dos midianitas; *porventura* não te enviei *eu?*

15E ele lhe disse: Ai, Senhor meu, com que livrarei a Israel? Eis que a minha família *é* a mais pobre em Manassés, e eu o menor na casa de meu pai.

16E o SENHOR lhe disse: Porquanto eu hei de ser contigo, tu ferirás aos midianitas como *se fossem* um *só* homem.

17E ele disse: Se agora tenho achado graça aos teus olhos, dá-me um sinal de que *és* tu *que* falas comigo.

18Rogo-te que daqui não te apartes, até que eu volte e traga o meu presente, e o ponha perante ti. E disse: Eu esperarei até que voltes.

19E entrou Gideão e preparou um cabrito e pães ázimos de um efa de farinha; a carne pôs num cesto e o caldo pôs numa panela; e trouxe-lho até debaixo do carvalho, e *lho* ofereceu.

20Porém o anjo de Deus lhe disse: Toma a carne e os pães ázimos, e põe-*nos* sobre esta penha e derrama-lhe o caldo. E assim fez.

21E o anjo do SENHOR estendeu a ponta do cajado, que *estava* na sua mão, e tocou a carne e os pães ázimos; então subiu o fogo da penha, e consumiu a carne e os pães ázimos; e o anjo do SENHOR desapareceu de seus olhos.

22Então viu Gideão que *era* o anjo do SENHOR e disse: Ah, Senhor DEUS, pois vi o anjo do SENHOR face a face.

23Porém o SENHOR lhe disse: Paz *seja* contigo; não temas; não morrerás.

24Então Gideão edificou ali um altar ao SENHOR, e chamou-lhe: O SENHOR É PAZ; e ainda até *o dia de* hoje *está* em Ofra dos abiezritas.

25E aconteceu naquela mesma noite, que o SENHOR lhe disse: Toma o boi que pertence a teu pai, a saber, o segundo boi de sete anos, e derruba o altar de Baal, que é de teu pai; e corta o bosque que *está* ao pé dele.

26E edifica ao SENHOR teu Deus um altar no cume deste lugar forte, num lugar conveniente; e toma o segundo boi, e o oferecerás em holocausto com a lenha que cortares do bosque.

27Então Gideão tomou dez homens dentre os seus servos, e fez como o SENHOR lhe dissera; e sucedeu *que*, temendo ele a casa de seu pai, e os homens daquela cidade, não o fez de dia, mas fê-lo de noite.

28Levantando-se, pois, os homens daquela cidade, de madrugada, eis que estava o altar de Baal derrubado, e o bosque *estava* ao pé dele, cortado; e o segundo boi oferecido no altar que *fora* edificado.

29E uns aos outros disseram: Quem fez esta coisa? E, esquadrinhando, e inquirindo, disseram: Gideão, o filho de Joás, fez esta coisa.

30Então os homens daquela cidade disseram a Joás: Tira para fora a teu filho; para que morra; pois derribou o altar de Baal, e cortou o bosque que *estava* ao pé dele.

31Porém Joás disse a todos os que se puseram contra ele: Contendereis vós por Baal? Livrá-lo-eis vós? Qualquer que por ele contender ainda esta manhã será morto; se *é* deus, por si mesmo contenda; pois derrubaram o seu altar.

32Por isso naquele dia lhe chamaram Jerubaal, dizendo: Baal contenda contra ele, pois derrubou o seu altar.

33E todos os midianitas e ama-lequitas, e os filhos do oriente se ajuntaram, e passaram, e acamparam no vale de Jizreel.

34Então o Espírito do SENHOR revestiu a Gideão, o qual tocou a buzina, e os abiezritas se ajuntaram após ele.

35E enviou mensageiros por toda a *tribo de* Manassés, que também se ajuntou após ele; também enviou mensageiros a Aser, e a Zebulom, e a Naftali, que saíram-lhe ao encontro.

36E disse Gideão a Deus: Se hás de livrar a Israel por minha mão, como disseste,

37Eis que eu porei um velo de lã na eira; se o orvalho estiver somente no velo, e toda a terra ficar seca, então conhecerei que hás de livrar a Israel por minha mão, como disseste.

38E assim sucedeu; porque no outro dia se levantou de madrugada, e apertou o velo; e do orvalho que espremeu do velo, encheu uma taça de água.

39E disse Gideão a Deus: Não se acenda contra mim a tua ira, se ainda falar só esta vez; rogo-te que só esta vez faça a prova com o velo; rogo-te que só o velo fique seco, e em toda a terra haja o orvalho.

40E Deus assim fez naquela noite; pois só o velo ficou seco, e sobre toda a terra havia orvalho.

O exército de Gideão vence os midianitas

7 ENTÃO Jerubaal (que *é* Gideão) se levantou de madrugada, e todo o povo que com ele *havia*, e se acamparam junto à fonte de Harode, de maneira que tinha o arraial dos midianitas para o norte, no vale, perto do outeiro de Moré.

[2]E disse o SENHOR a Gideão: Muito *é* o povo que *está* contigo, para *eu* dar aos midianitas em sua mão; a fim de que Israel não se glorie contra mim, dizendo: A minha mão me livrou.

[3]Agora, pois, apregoa aos ouvidos do povo, dizendo: Quem *for* medroso e tímido, volte, e retire-se apressadamente das montanhas de Gileade. Então voltaram do povo vinte e dois mil, e dez mil ficaram.

[4]E disse o SENHOR a Gideão: Ainda *há* muito povo; faze-os descer às águas, e ali os provarei; e será *que*, daquele de que eu te disser: Este irá contigo, esse contigo irá; porém de todo aquele, de que eu te disser: Este não irá contigo, esse não irá.

[5]E fez descer o povo às águas. Então o SENHOR disse a Gideão: Qualquer que lamber as águas com a sua língua, como *as* lambe o cão, esse porás à parte; *como* também a todo aquele que se abaixar de joelhos a beber.

[6]E foi o número dos que lamberam, levando a mão à boca, trezentos homens; e todo o restante do povo se abaixou de joelhos a beber as águas.

[7]E disse o SENHOR a Gideão: Com estes trezentos homens que lamberam *as águas* vos livrarei, e darei os midianitas na tua mão; portanto, todos os demais se retirem, cada um ao seu lugar.

[8]E o povo tomou na sua mão a provisão e as suas buzinas, e enviou a todos os *outros* homens de Israel cada um à sua tenda, porém os trezentos homens reteve; e estava o arraial dos midianitas embaixo, no vale.

[9]E sucedeu que, naquela mesma noite, o SENHOR lhe disse: Levanta-te, e desce ao arraial, porque o tenho dado na tua mão.

[10]E, se *ainda* temes descer, desce tu e teu moço Purá, ao arraial;

[11]E ouvirás o que dizem, e então, fortalecidas as tuas mãos descerás ao arraial. Então desceu ele com o seu moço Purá até ao extremo das sentinelas que *estavam* no arraial.

[12]E os midianitas, os amalequitas, e todos os filhos do oriente jaziam no vale como gafanhotos em multidão; e *eram* inumeráveis os seus camelos, como a areia que *há* na praia do mar.

[13]Chegando, pois, Gideão, eis que *estava* contando um homem ao seu companheiro *um* sonho, e dizia: Eis que tive *um* sonho, eis que um pão de cevada torrado rodava pelo arraial dos midianitas, e chegava até à tenda, e a feriu, e caiu, e a transtornou de cima *para baixo;* e ficou caída.

[14]E respondeu o seu companheiro, e disse: Não *é* isto outra coisa, senão a espada de Gideão, filho de Joás, varão israelita. Deus tem dado na sua mão aos midianitas, e todo este arraial.

[15]E sucedeu *que*, ouvindo Gideão a narração deste sonho, e a sua explicação, adorou; e voltou ao arraial de Israel, e disse: Levantai-vos, porque o SENHOR tem dado o arraial dos midianitas nas nossas mãos.

[16]Então dividiu os trezentos homens em três companhias; e deu-*lhes* a cada um, nas suas mãos, buzinas, e cântaros vazios, com tochas neles acesas.

[17]E disse-lhes: Olhai para mim, e fazei como *eu fizer;* e eis que, chegando eu à extremidade do arraial, será *que*, como eu fizer, assim fareis vós.

[18]Tocando eu a buzina, eu e todos os que comigo *estiverem*, então também vós tocareis a buzina ao redor de todo o arraial, e direis: *Espada* do SENHOR, e *de* Gideão.

[19]Chegou, pois, Gideão, e os cem homens que com ele *iam*, ao extremo do arraial, ao princípio da vigília da meia-noite, havendo sido de pouco trocadas as guardas; então tocaram as buzinas, e quebraram os cântaros, que *tinham* nas mãos.

[20]Assim tocaram as três companhias as buzinas, e quebraram os cântaros; e tinham nas suas mãos esquerdas as tochas acesas, e nas suas mãos direitas as buzinas, para tocarem, e clamaram: Espada do SENHOR, e de Gideão.

[21]E conservou-se cada um no seu lugar ao redor do arraial; então todo o exército pôs-se a correr e, gritando, fugiu.

[22]Tocando, pois, os trezentos as buzinas, o SENHOR tornou a espada de um contra o outro, e *isto* em todo o arraial, que fugiu para Zererá, até Bete-Sita, até aos limites de Abel-Meolá, acima de Tabate.

[23]Então os homens de Israel, de Naftali, de Aser e de todo o Manassés foram convocados, e perseguiram aos midianitas.

[24]Também Gideão enviou mensageiros a todas as montanhas de Efraim, dizendo: Descei ao encontro dos midianitas, e tomai-lhes as águas até Bete-Bara, e também o Jordão. Convocados, pois, todos os homens de Efraim, tomaram-*lhes* as águas até Bete-Bara e o Jordão.

[25]E prenderam a dois príncipes dos midianitas, a Orebe e a Zeebe; e mataram a Orebe na penha de Orebe, e a Zeebe mataram no lagar de Zeebe, e perseguiram aos midianitas; e trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe a Gideão, além do Jordão.

Gideão apazigua os efraimitas

8 ENTÃO os homens de Efraim lhe disseram: Que *é* isto que nos fizeste, que não nos cha-

maste, quando foste pelejar contra os midianitas? E contenderam com ele fortemente.

[2]Porém ele lhes disse: Que *mais* fiz eu agora do que vós? Não *são porventura* os rabiscos de Efraim melhores do que a vindima de Abiezer?

[3]Deus vos deu na vossa mão os príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe; que *mais* pude eu fazer do que vós? Então a sua ira se abrandou para com ele, quando falou esta palavra.

[4]E, como Gideão veio ao Jordão, passou com os trezentos homens que com ele *estavam, já* cansados, mas ainda perseguindo.

[5]E disse aos homens de Sucote: Dai, peço-vos, alguns pedaços de pão ao povo, que segue as minhas pisadas; porque estão cansados, e eu vou ao encalço de Zeba e Salmuna, reis dos midianitas.

[6]Porém os príncipes de Sucote disseram: *Estão* já, Zeba e Salmuna, em tua mão, para que demos pão ao teu exército?

[7]Então disse Gideão: Pois quando o SENHOR der na minha mão a Zeba e a Salmuna, trilharei a vossa carne com os espinhos do deserto, e com os abrolhos.

[8]E dali subiu a Penuel, e falou-lhes da mesma maneira; e os homens de Penuel lhe responderam como os homens de Sucote *lhe* haviam respondido.

[9]Por isso também falou aos homens de Penuel, dizendo: Quando eu voltar em paz, derribarei esta torre.

[10]*Estavam*, pois, Zeba e Salmuna em Carcor, e os seus exércitos com eles, uns quinze mil *homens*, todos os que restaram do exército dos filhos do oriente; e os que caíram *foram* cento e vinte mil homens, que puxavam da espada.

[11]E subiu Gideão pelo caminho dos que habitavam em tendas, para o oriente de Nobá e Jogbeá; e feriu aquele exército, porquanto o exército estava descuidado.

[12]E fugiram Zeba e Salmuna; porém ele os perseguiu, e tomou presos a ambos os reis dos midianitas, a Zeba e a Salmuna, e afugentou a todo o exército.

[13]Voltando, pois, Gideão, filho de Joás, da peleja, antes *do nascer* do sol,

[14]Tomou preso a um moço dos homens de Sucote, e lhe fez perguntas; o qual lhe deu por escrito os nomes dos príncipes de Sucote, e dos seus anciãos, setenta e sete homens.

[15]Então veio aos homens de Sucote, e disse: Vede aqui a Zeba e a Salmuna, a respeito dos quais desprezivelmente me escarnecestes, dizendo: *Estão* já, Zeba e Salmuna, na tua mão, para que demos pão aos teus homens, *já* cansados?

[16]E tomou os anciãos daquela cidade, e os espinhos do deserto, e os abrolhos; e com eles ensinou aos homens de Sucote.

[17]E derrubou a torre de Penuel, e matou os homens da cidade.

[18]Depois perguntou a Zeba e a Salmuna: Que homens *eram os* que matastes em Tabor? E disseram: Como és tu, assim *eram* eles; cada um parecia filho de rei.

[19]Então disse ele: Meus irmãos *eram*, filhos de minha mãe; vive o SENHOR, que, se os tivésseis deixado com vida, eu não *vos* mataria.

[20]E disse a Jeter, seu primogênito: Levanta-te, mata-os. Porém o moço não puxou da sua espada, porque temia; porquanto ainda *era* jovem.

[21]Então disseram Zeba e Salmuna: Levanta-te, e acomete-nos; porque, qual o homem, *tal* a sua valentia. Levantou-se, pois, Gideão, e matou a Zeba e a Salmuna, e tomou os ornamentos que estavam nos pescoços dos seus camelos.

Gideão recusa governar

[22]Então os homens de Israel disseram a Gideão: Domina sobre nós, tanto tu, como teu filho e o filho de teu filho; porquanto nos livraste da mão dos midianitas.

[23]Porém Gideão lhes disse: Sobre vós eu não dominarei, nem tampouco meu filho sobre vós dominará; o SENHOR sobre vós dominará.

[24]E disse-lhes *mais* Gideão: Uma petição vos farei: Dá-me, cada um de vós, os pendentes do seu despojo (porque tinham pendentes de ouro, porquanto eram ismaelitas).

[25]E disseram eles: De boa vontade *os* daremos. E estenderam uma capa, e cada um deles deitou ali um pendente do seu despojo.

[26]E foi o peso dos pendentes de ouro, que pediu, mil e setecentos *siclos* de ouro, afora os ornamentos, e as cadeias, e as vestes de púrpura que traziam os reis dos midianitas, e afora as coleiras que os camelos traziam ao pescoço.

[27]E fez Gideão dele um éfode, e colocou-o na sua cidade, em Ofra; e todo o Israel prostituiu-se ali após ele; e foi por tropeço a Gideão e à sua casa.

[28]Assim foram abatidos os midianitas diante dos filhos de Israel, e nunca mais levantaram a sua cabeça; e sossegou a terra quarenta anos nos dias de Gideão.

[29]E foi Jerubaal, filho de Joás, e habitou em sua casa.

[30]E teve Gideão setenta filhos, que procederam dele, porque tinha muitas mulheres.

[31]E sua concubina, que *estava* em Siquém, lhe deu à luz também *um* filho; e pôs-lhe por nome Abimeleque.

[32]E faleceu Gideão, filho de Joás, numa boa velhice; e foi sepultado no sepulcro de seu pai Joás, em Ofra dos abiezritas.

[33]E sucedeu que, como Gideão faleceu, os filhos de Israel tornaram a se prostituir após os baalins; e puseram a Baal-Berite por deus.

[34]E assim os filhos de Israel não se lembraram do SENHOR seu Deus, que os livrara da mão de todos os seus inimigos ao redor.

[35]Nem usaram de beneficência com a casa de Jerubaal, *a saber*, de Gideão, conforme a todo o bem que ele havia feito a Israel.

Abimeleque declara-se rei

9 E ABIMELEQUE, filho de Jerubaal, foi a Siquém, aos irmãos de sua mãe, e falou-lhes e a toda a geração da casa do pai de sua mãe, dizendo: [2]Falai, peço-vos, aos ouvidos de todos os cidadãos de Siquém: Qual *é* melhor para vós, que setenta homens, todos os filhos de Jerubaal, dominem sobre vós, ou que um homem sobre vós domine? Lembrai-vos também de que *sou* osso vosso e carne vossa.

[3]Então os irmãos de sua mãe falaram acerca dele perante os ouvidos de todos os cidadãos de Siquém todas aquelas palavras; e o coração deles se inclinou a seguir Abimeleque, porque disseram: *É* nosso irmão.

[4]E deram-lhe setenta peças de prata, da casa de Baal-Berite; e com elas alugou Abimeleque *uns* homens ociosos e levianos, que o seguiram.

[5]E veio à casa de seu pai, a Ofra, e matou a seus irmãos, os filhos de Jerubaal, setenta homens, sobre uma pedra. Porém Jotão, filho menor de Jerubaal, ficou, porque se tinha escondido.

[6]Então se ajuntaram todos os cidadãos de Siquém, e toda a casa de Milo; e foram, e constituíram a Abimeleque rei, junto ao carvalho alto que *está* perto de Siquém.

A parábola de Jotão

[7]E, dizendo-o a Jotão, foi e pôs-se no cume do monte de Gerizim, e levantou a sua voz, e clamou e disse-lhes: Ouvi-me, cidadãos de Siquém, e Deus vos ouvirá *a vós*;

[8]Foram *uma vez* as árvores a ungir para si *um* rei, e disseram à oliveira: Reina tu sobre nós.

[9]Porém a oliveira lhes disse: Deixaria eu a minha gordura, que Deus e os homens em mim prezam, e iria pairar sobre as árvores?

[10]Então disseram as árvores à figueira: Vem tu, *e* reina sobre nós.

[11]Porém a figueira lhes disse: Deixaria eu a minha doçura, o meu bom fruto, e iria pairar sobre as árvores?

[12]Então disseram as árvores à videira: Vem tu, *e* reina sobre nós.

[13]Porém a videira lhes disse: Deixaria eu o meu mosto, que alegra a Deus e aos homens, e iria pairar sobre as árvores?

[14]Então todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem tu, *e* reina sobre nós.

[15]E disse o espinheiro às árvores: Se, na verdade, me ungis por rei sobre vós, vinde, e confiai-vos debaixo da minha sombra; mas, se não, saia fogo do espinheiro que consuma os cedros do Líbano.

[16]Agora, pois, se *é que* em verdade e sinceridade agistes, fazendo rei a Abimeleque, e se bem fizestes para com Jerubaal e para com a sua casa, e se com ele usastes conforme ao merecimento das suas mãos

[17](Porque meu pai pelejou por vós, e desprezou a sua vida, e vos livrou da mão dos midianitas;

[18]Porém vós hoje vos levantastes contra a casa de meu pai, e matastes a seus filhos, setenta homens, sobre uma pedra; e a Abimeleque, filho da sua serva, fizestes reinar sobre os cidadãos de Siquém, porque *é* vosso irmão);

[19]Pois, se em verdade e sinceridade usastes com Jerubaal e com a sua casa hoje, alegrai-vos com Abimeleque, e também ele se alegre convosco.

[20]Mas, se não, saia fogo de Abimeleque, e consuma aos cidadãos de Siquém, e a casa de Milo; e saia fogo dos cidadãos de Siquém, e da casa de Milo, que consuma a Abimeleque.

[21]Então partiu Jotão, e fugiu e foi para Beer; e ali habitou por *medo de* Abimeleque, seu irmão.

A conspiração de Gaal

[22]Havendo, pois, Abimeleque dominado três anos sobre Israel,

[23]Enviou Deus um mau espírito entre Abimeleque e os cidadãos de Siquém; e estes se houveram aleivosamente contra Abimeleque;

[24]Para que a violência *feita* aos setenta filhos de Jerubaal viesse, e o seu sangue caísse sobre Abime-

leque, seu irmão, que os matara, e sobre os cidadãos de Siquém, que fortaleceram as mãos dele para matar a seus irmãos;

[25]E os cidadãos de Siquém puseram contra ele quem lhe armasse emboscadas sobre os cumes dos montes; e a todo aquele que passava pelo caminho junto a eles o assaltavam; e contou-se isso a Abimeleque.

[26]Veio também Gaal, filho de Ebede, com seus irmãos, e passaram a Siquém; e os cidadãos de Siquém confiaram nele.

[27]E saíram ao campo, e vindimaram as suas vinhas, e pisaram *as uvas,* e fizeram festas; e foram à casa de seu deus, e comeram, e beberam, e amaldiçoaram a Abimeleque.

[28]E disse Gaal, filho de Ebede: Quem *é* Abimeleque, e quem *é* Siquém, para que o sirvamos? Não *é porventura* filho de Jerubaal? E *não é* Zebul o seu mordomo? Servi *antes* aos homens de Hamor, pai de Siquém; pois, por que *razão* serviríamos nós a ele?

[29]Ah! se este povo estivera na minha mão, eu expulsaria a Abimeleque. E diria a Abimeleque: Multiplica o teu exército, e sai.

[30]E, ouvindo Zebul, o maioral da cidade, as palavras de Gaal, filho de Ebede, se acendeu a sua ira;

[31]E enviou astutamente mensageiros a Abimeleque, dizendo: Eis que Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos vieram a Siquém, e eis que eles estão sublevando esta cidade contra ti.

[32]Levanta-te, pois, de noite, tu e o povo que *tiveres* contigo, e põe emboscadas no campo.

[33]E levanta-te pela manhã ao sair o sol, e dá de golpe sobre a cidade; e eis que, saindo contra ti, ele e o povo que *tiver* com ele, faze-lhe como puderes.

Abimeleque vence Gaal e os siquemitas

[34]Levantou-se, pois, Abimeleque, e todo o povo que com ele *havia,* de noite, e puseram emboscadas a Siquém, com quatro tropas.

[35]E Gaal, filho de Ebede, saiu, e pôs-se à entrada da porta da cidade; e Abimeleque, e todo o povo que com ele *havia,* se levantou das emboscadas.

[36]E, vendo Gaal aquele povo, disse a Zebul: Eis que desce gente dos cumes dos montes. Zebul, ao contrário, lhe disse: As sombras dos montes vês como se fossem homens.

[37]Porém Gaal ainda tornou a falar, e disse: Eis ali desce gente do meio da terra, e uma tropa vem do caminho do carvalho de Meonenim.

[38]Então lhe disse Zebul: Onde *está* agora a tua boca, com a qual dizias: Quem *é* Abimeleque, para que o sirvamos? Não *é* este *porventura* o povo que desprezaste? Sai pois, peço-te, e peleja contra ele.

[39]E saiu Gaal à vista dos cidadãos de Siquém, e pelejou contra Abimeleque.

[40]E Abimeleque o perseguiu porquanto fugiu de diante dele; e muitos feridos caíram até à entrada da porta *da cidade.*

[41]E Abimeleque ficou em Aruma. E Zebul expulsou a Gaal e a seus irmãos, para que não pudessem habitar em Siquém.

[42]E sucedeu no dia seguinte que o povo saiu ao campo; disto foi avisado Abimeleque.

[43]Então tomou *o* povo, e o repartiu em três tropas, e pôs emboscadas no campo; e olhou, e eis que o povo saía da cidade, e levantou-se contra ele, e o feriu.

[44]Porque Abimeleque, e as tropas que com ele *havia,* romperam de improviso, e pararam à entrada da porta da cidade; e as *outras* duas tropas deram de improviso sobre todos quantos *estavam* no campo, e os feriram.

[45]E Abimeleque pelejou contra a cidade todo aquele dia, e tomou a cidade, e matou o povo que nela *havia;* e assolou a cidade, e a semeou de sal.

[46]O que ouvindo todos os cidadãos da torre de Siquém, entraram na fortaleza, na casa do deus Berite.

[47]E contou-se a Abimeleque que todos os cidadãos da torre de Siquém se haviam congregado.

[48]Subiu, pois, Abimeleque ao monte Salmom, ele e todo o povo que com ele *havia;* e Abimeleque tomou na sua mão um machado, e cortou um ramo de árvore, e o levantou, e pô-lo ao seu ombro, e disse ao povo, que com ele *havia:* O que me vistes fazer apressai-vos a fazê-lo *assim* como eu.

[49]Assim, pois, cada um de todo o povo, também cortou o seu ramo e seguiu a Abimeleque; e pondo os ramos junto da fortaleza, queimaram-na a fogo com os que nela estavam, de modo que todos os da torre de Siquém morreram, uns mil homens e mulheres.

A morte de Abimeleque

[50]Então Abimeleque foi a Tebes e a sitiou, e a tomou.

[51]Havia, porém, no meio da cidade uma torre forte; e todos os homens e mulheres, e todos os cidadãos da cidade se refugiaram nela, e fecharam após si *as portas,* e subiram ao eirado da torre.

[52]E Abimeleque veio até à torre, e a combateu; e chegou-se até à porta da torre, para a incendiar.

[53]Porém uma mulher lançou um pedaço de *uma* mó sobre a cabeça de Abimeleque; e quebrou-lhe o crânio.

[54]Então chamou logo ao moço, que levava as suas armas, e disse-lhe: Desembainha a tua espada, e mata-me; para que não se diga de mim: Uma mulher o matou. E o moço o atravessou e *ele* morreu.

[55]Vendo, pois, os homens de Israel que Abimeleque *já* era morto, foram-se cada um para o seu lugar.

[56]Assim Deus fez tornar sobre Abimeleque o mal que tinha feito a seu pai, matando a seus setenta irmãos.

[57]Como também todo o mal dos homens de Siquém fez tornar sobre a cabeça deles; e a maldição de Jotão, filho de Jerubaal, veio sobre eles.

Tola e Jair juízes dos israelitas

10 E DEPOIS de Abimeleque, se levantou, para livrar a Israel, Tola, filho de Puá, filho de Dodo, homem de Issacar; e habitava em Samir, na montanha de Efraim.

[2]E julgou a Israel vinte e três anos; e morreu, e foi sepultado em Samir.

[3]E depois dele se levantou Jair, gileadita, e julgou a Israel vinte e dois anos.

[4]E tinha este trinta filhos, que cavalgavam sobre trinta jumentos; e tinham trinta cidades, a que chamaram Havote-Jair, até ao *dia de* hoje; as quais *estão* na terra de Gileade.

[5]E morreu Jair, e foi sepultado em Camom.

Servidão sob os filisteus e os amonitas

[6]Então tornaram os filhos de Israel a fazer o *que era* mau aos olhos do SENHOR, e serviram aos baalins, e a Astarote, e aos deuses da Síria, e aos deuses de Sidom, e aos deuses de Moabe, e aos deuses dos filhos de Amom, e aos deuses dos filisteus; e deixaram ao SENHOR, e não o serviram.

[7]E a ira do SENHOR se acendeu contra Israel; e vendeu-os nas mãos dos filisteus, e nas mãos dos filhos de Amom.

[8]E naquele *mesmo* ano oprimiram e vexaram aos filhos de Israel; dezoito anos *oprimiram* a todos os filhos de Israel que *estavam* além do Jordão, na terra dos amorreus, que *está* em Gileade.

[9]Até os filhos de Amom passaram o Jordão, para pelejar também contra Judá, e contra Benjamim, e contra a casa de Efraim; de modo que Israel ficou muito angustiado.

[10]Então os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, dizendo: Contra ti havemos pecado, visto que deixamos a nosso Deus, e servimos aos baalins.

[11]Porém o SENHOR disse aos filhos de Israel: *Porventura* dos egípcios, e dos amorreus, e dos filhos de Amom, e dos filisteus,

[12]E dos sidônios, e dos amalequitas, e dos maonitas, que vos oprimiam, quando a mim clamastes, não vos livrei das suas mãos?

[13]*Contudo* vós me deixastes a mim, e servistes a outros deuses; pelo que não vos livrarei mais.

[14]Ide, e clamai aos deuses que escolhestes; que eles vos livrem no tempo do vosso aperto.

[15]Mas os filhos de Israel disseram ao SENHOR: Pecamos; faze-nos conforme a tudo quanto *te* parecer bem aos teus olhos; tão-somente te rogamos que nos livres nesta vez.

[16]E tiraram os deuses alheios do meio de si, e serviram ao SENHOR; então se angustiou a sua alma por causa da desgraça de Israel.

[17]E os filhos de Amom se reuniram e se acamparam em Gileade; e *também* os de Israel se congregaram, e se acamparam em Mizpá.

[18]Então o povo e os príncipes de Gileade disseram uns aos outros: Quem *será* o homem que começará a pelejar contra os filhos de Amom? Ele será por cabeça de todos os moradores de Gileade.

Jefté livra os israelitas

11 ERA então Jefté, o gileadita, homem valoroso, porém filho de uma prostituta; mas Gileade gerara a Jefté.

[2]Também a mulher de Gileade lhe deu filhos, e, sendo os filhos desta mulher já grandes, expulsaram a Jefté, e lhe disseram: Não herdarás na casa de nosso pai, porque és filho de outra mulher.

[3]Então Jefté fugiu de diante de seus irmãos, e habitou na terra de Tobe; e homens levianos se ajuntaram a Jefté, e saíam com ele.

[4]E aconteceu que, depois *de algum* tempo, os filhos de Amom pelejaram contra Israel.

[5]E sucedeu *que*, como os filhos de Amom pelejassem contra Israel, foram os anciãos de Gileade buscar a Jefté na terra de Tobe.

[6]E disseram a Jefté: Vem, e sê o nosso chefe; para que combatamos contra os filhos de Amom.

[7]Porém Jefté disse aos anciãos de Gileade: *Porventura* não me odiastes a mim, e não me expulsastes da casa de meu pai? Por que, pois, agora viestes a mim, quando estais em aperto?

[8]E disseram os anciãos de Gileade a Jefté: Por isso tornamos a ti, para que venhas conosco, e combatas contra os filhos de Amom; e nos sejas por chefe sobre todos os moradores de Gileade.

[9]Então Jefté disse aos anciãos de Gileade: Se me levardes de volta para combater contra os filhos de Amom, e o SENHOR mos der diante de mim, então eu vos serei por chefe?

[10]E disseram os anciãos de Gileade a Jefté: O SENHOR será testemunha entre nós, e assim o faremos conforme a tua palavra.

[11]Assim Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo o pôs por chefe e príncipe sobre si; e Jefté falou todas as suas palavras perante o SENHOR em Mizpá.

[12]E enviou Jefté mensageiros ao rei dos filhos de Amom, dizendo: Que há entre mim e ti, que vieste a mim a pelejar contra a minha terra?

[13]E disse o rei dos filhos de Amom aos mensageiros de Jefté: É porque, saindo Israel do Egito, tomou a minha terra, desde Arnom até Jaboque, e *ainda* até ao Jordão: Restitui-ma agora, em paz.

[14]Porém Jefté prosseguiu ainda em enviar mensageiros ao rei dos filhos de Amom,

[15]Dizendo-lhe: Assim diz Jefté: Israel não tomou, nem a terra dos moabitas, nem a terra dos filhos de Amom.

[16]Porque, subindo Israel do Egito, andou pelo deserto até ao Mar Vermelho, e chegou até Cades.

[17]E Israel enviou mensageiros ao rei dos edomitas, dizendo: Rogo-te que me deixes passar pela tua terra. Porém o rei dos edomitas não *lhe* deu ouvidos; enviou também ao rei dos moabitas, o qual igualmente não consentiu; e *assim* Israel ficou em Cades.

[18]Depois andou pelo deserto e rodeou a terra dos edomitas e a terra dos moabitas, e veio do nascente do sol à terra dos moabitas, e alojou-se além de Arnom; porém não entrou nos limites dos moabitas, porque Arnom *é* limite dos moabitas.

[19]Mas Israel enviou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, rei de Hesbom; e disse-lhe Israel: Deixa-nos, peço-te, passar pela tua terra até ao meu lugar.

[20]Porém Siom não confiou em Israel para este passar nos seus limites; antes Siom ajuntou todo o seu povo, e se acamparam em Jasa, e combateu contra Israel.

[21]E o SENHOR Deus de Israel deu a Siom, com todo o seu povo, na mão de Israel, que os feriu; e Israel tomou por herança toda a terra dos amorreus que habitavam naquela região.

[22]E por herança tomaram todos os limites dos amorreus, desde Arnom até Jaboque, e desde o deserto até ao Jordão.

[23]Assim o SENHOR Deus de Israel desapossou os amorreus de diante do seu povo de Israel; e os possuirias tu?

[24]Não possuirias tu aquilo que Quemós, teu deus, desapossasse de diante de ti? Assim possuiremos nós todos quantos o SENHOR nosso Deus desapossar de diante de nós.

[25]Agora, pois, *és* tu ainda melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas? *Porventura* contendeu ele em algum tempo com Israel, *ou* pelejou alguma vez contra ele?

[26]Enquanto Israel habitou trezentos anos em Hesbom e nas suas vilas, e em Aroer e nas suas vilas, em todas as cidades que *estão* ao longo de Arnom, por que o não recuperastes naquele tempo?

[27]Tampouco pequei eu contra ti! Porém tu usas mal comigo em pelejar contra mim; o SENHOR, que é juiz, julgue hoje entre os filhos de Israel e entre os filhos de Amom.

[28]Porém o rei dos filhos de Amom não deu ouvidos às palavras que Jefté lhe enviou.

[29]Então o Espírito do SENHOR veio sobre Jefté, e atravessou ele por Gileade e Manassés, passando por Mizpá de Gileade, e de Mizpá de Gileade passou *até* aos filhos de Amom.

[30]E Jefté fez um voto ao SENHOR, e disse: Se *totalmente* deres os filhos de Amom na minha mão,

---

Aquilo que, saindo da porta de minha casa, me vier ao encontro [...] o oferecerei em holocausto [...] cumpriu nela o seu voto
(11.30-40)

Ceticismo. Confronta esta passagem com Levítico 18.21 e Deuteronômio 18.10 para afirmar que a Bíblia, ao mesmo tempo, apresenta textos em que Deus requer sacrifícios humanos e textos em que Deus os proíbe, e isso, na concepção dos céticos, é contradição.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Antes de tudo, devemos observar se Jefté ofereceu realmente sua filha em holocausto. Há duas correntes de pensamento a respeito deste assunto. A primeira delas diz que houve o sacrifício da vida da jovem, mas o voto que gerou este fato foi impensado e Deus, apesar de ter-lhe concedido vitória, não aceitou o sacrifício (que se assemelhava ao usado no culto pagão) e muito menos aprovou o temerário voto de Jefté. Logo, se as coisas aconteceram dessa maneira, a punição prevista em Levítico 18.21 e 20.2 não poderia ser aplicada a Jefté, visto que Jefté não ofertou ao deus Moloque, mas ao Deus de Israel. Isso, no entanto, não avaliza a tese da aceitação divina do voto, serve apenas para demonstrar que o ato de Jefté não deve ser comparado ao dos pagãos de sua época.

A segunda corrente defende que esse sacrifício deve ser compreendido à luz do conceito posteriormente desenvolvido pelo apóstolo Paulo — de que todos devemos nos oferecer a Deus como sacrifício vivo (Rm 12.1). Vendo a passagem por este ângulo, é possível entender que Jefté, aconselhado pelos sacerdotes, tenha oferecido sua filha ao Senhor para servi-lo em sua casa pelo resto da vida, permanecendo virgem (v. 38,39). Todavia, esse

[31]Aquilo que, saindo da porta de minha casa, me vier ao encontro, voltando eu dos filhos de Amom em paz, isso será do SENHOR, e o oferecerei em holocausto.

[32]Assim Jefté passou aos filhos de Amom, a combater contra eles; e o SENHOR os deu na sua mão.

[33]E os feriu com grande mortandade, desde Aroer até chegar a Minite, vinte cidades, e até Abel-Queramim; assim foram subjugados os filhos de Amom diante dos filhos de Israel.

[34]Vindo, pois, Jefté a Mizpá, à sua casa, eis que a sua filha lhe saiu ao encontro com adufes e com danças; e *era* ela a única filha; não tinha ele outro filho nem filha.

[35]E aconteceu que, quando a viu, rasgou as suas vestes, e disse: Ah! filha minha, muito me abateste, e estás entre os que me turbam! Porque eu abri a minha boca ao SENHOR, e não tornarei atrás.

[36]E ela lhe disse: Meu pai, tu deste a palavra ao SENHOR, faze de mim conforme o que prometeste; pois o SENHOR te vingou dos teus inimigos, os filhos de Amom.

[37]Disse mais a seu pai: Concede-me isto: Deixa-me por dois meses que vá, e desça pelos montes, e chore a minha virgindade, eu e as minhas companheiras.

[38]E disse ele: Vai. E deixou-a ir por dois meses; então foi ela com as suas companheiras, e chorou a sua virgindade pelos montes.

[39]E sucedeu que, ao fim de dois meses, tornou ela para seu pai, o qual cumpriu nela o seu voto que tinha feito; e ela não conheceu homem; e daí veio o costume de Israel,

[40]*Que* as filhas de Israel iam de ano em ano lamentar, por quatro dias, a filha de Jefté, o gileadita.

Jefté e os gileaditas pelejam contra os efraimitas

12 ENTÃO se convocaram os homens de Efraim, e passaram para o norte, e disseram a Jefté: Por que passaste a combater contra os filhos de Amom, e não nos chamaste para ir contigo? Queimaremos a fogo a tua casa contigo.

[2]E Jefté lhes disse: Eu e o meu povo tivemos grande contenda com os filhos de Amom; e chamei-vos, e não me livrastes da sua mão;

[3]E, vendo eu que não *me* livráveis, arrisquei a minha vida, e passei contra os filhos de Amom, e o SENHOR mos entregou nas mãos; por que, pois, subistes vós hoje, para combater contra mim?

[4]E ajuntou Jefté a todos os homens de Gileade, e combateu contra Efraim; e os homens de Gileade feriram a Efraim; porque este dissera-lhe: Fugitivos *sois* de Efraim, vós gileaditas que habitais entre Efraim e Manassés,

[5]Porque tomaram os gileaditas aos efraimitas os vaus do Jordão; e sucedeu que, quando algum dos fugitivos de Efraim dizia: Deixai-me passar; então os gileaditas perguntavam: És tu efraimita? E dizendo ele: Não,

[6]Então lhe diziam: Dize, pois, Chibolete; porém *ele* dizia: Sibolete; porque não *o* podia pronunciar bem; então pegavam dele, e o degolavam nos vaus do Jordão; e caíram de Efraim naquele tempo quarenta e dois mil.

[7]E Jefté julgou a Israel seis anos; e Jefté, o gileadita, faleceu, e foi sepultado numa das cidades de Gileade.

Ibzã, Elom e Abdom, juízes dos israelitas

[8]E depois dele julgou a Israel Ibzã de Belém.

[9]E tinha este trinta filhos, e trinta filhas que casou fora; e trinta filhas trouxe de fora para seus filhos; e julgou a Israel sete anos.

[10]Então faleceu Ibzã, e foi sepultado em Belém.

[11]E depois dele julgou a Israel Elom, o zebulonita; e julgou a Israel dez anos.

[12]E faleceu Elom, o zebulonita, e foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.

[13]E depois dele julgou a Israel Abdom, filho de Hilel, o piratonita.

[14]E tinha este quarenta filhos, e trinta netos, que cavalgavam sobre setenta jumentos; e julgou a Israel oito anos.

[15] Então faleceu Abdom, filho de Hilel, o pirato-

---

ato seria um sacrifício tão grande quanto matá-la, quando levamos em consideração o contexto judaico daqueles dias, em que as várias linhagens e suas respectivas famílias constituíam o centro da vida social. Assim, Jefté, ao destinar sua única filha ao serviço do Senhor, com o voto de castidade perpétua, estaria fadado a admitir o fim de sua própria linhagem.

Ainda pelos textos de Levítico e Deuteronômio (sobre a lei mosaica) entende-se que, realmente, Jefté jamais teria oferecido a própria filha em holocausto, tendo em vista os seguintes pontos: a proibição divina da prática e, conseqüentemente, a rejeição de Deus a esse tipo de sacrifício, numa consideração ao contexto geral das Escrituras.

Por fim, além destas considerações, devemos admitir que, em nenhum momento, encontramos Deus requerendo tal sacrifício de Jefté. O que não justifica questionarmos a justiça divina.

nita; e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, no monte dos amalequitas.

O nascimento de Sansão

13 E OS filhos de Israel tornaram a fazer o *que era* mau aos olhos do SENHOR, e o SENHOR os entregou na mão dos filisteus *por* quarenta anos.

[2]E havia um homem de Zorá, da tribo de Dã, cujo nome *era* Manoá; e sua mulher, sendo estéril, não tinha filhos.

[3]E o anjo do SENHOR apareceu a esta mulher, e disse-lhe: Eis que agora *és* estéril, e nunca tens concebido; porém conceberás, e terás *um* filho.

[4]Agora, pois, guarda-te de beber vinho, ou bebida forte, ou comer *coisa* imunda.

[5]Porque eis que tu conceberás e terás *um* filho sobre cuja cabeça não passará navalha; porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre; e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus.

[6]Então a mulher entrou, e falou a seu marido, dizendo: *Um* homem de Deus veio a mim, cuja aparência *era* semelhante a de *um* anjo de Deus, terribilíssima; e não lhe perguntei donde *era*, nem ele me disse o seu nome.

[7]Porém disse-me: Eis que tu conceberás e terás *um* filho; agora pois, não bebas vinho, nem bebida forte, e não comas *coisa* imunda; porque o menino será nazireu de Deus, desde o ventre até ao dia da sua morte.

[8]Então Manoá orou ao SENHOR, e disse: Ah! Senhor meu, rogo-te que o homem de Deus, que enviaste, ainda venha para nós outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer.

[9]E Deus ouviu a voz de Manoá; e o anjo de Deus veio outra vez à mulher, e ela estava no campo, porém não *estava* com ela seu marido Manoá.

[10]Apressou-se, pois, a mulher, e correu, e noticiou-o a seu marido, e disse-lhe: Eis que aquele homem que veio a mim o *outro* dia me apareceu.

[11]Então Manoá levantou-se, e seguiu a sua mulher, e foi àquele homem, e disse-lhe: *És* tu aquele homem que falou a esta mulher? E disse: Eu *sou*.

[12]Então disse Manoá: Cumpram-se as tuas palavras; *mas* qual será o modo *de viver* e o serviço do menino?

[13]E disse o anjo do SENHOR a Manoá: De tudo quanto eu disse à mulher se guardará ela.

[14]De tudo quanto procede da videira não comerá, nem vinho nem bebida forte beberá, nem *coisa* imunda comerá; tudo quanto lhe tenho ordenado guardará.

[15]Então Manoá disse ao anjo do SENHOR: Ora deixa que te detenhamos, e te preparemos *um* cabrito.

[16]Porém o anjo do SENHOR disse a Manoá: Ainda que me detenhas, não comerei de teu pão; e se fizeres holocausto o oferecerás ao SENHOR. Porque não sabia Manoá que *era* o anjo do SENHOR.

[17]E disse Manoá ao anjo do SENHOR: Qual *é* o teu nome, para que, quando se cumprir a tua palavra, te honremos?

[18]E o anjo do SENHOR lhe disse: Por que perguntas assim pelo meu nome, visto que *é* maravilhoso?

[19]Então Manoá tomou *um* cabrito e *uma* oferta de alimentos, e *os* ofereceu sobre *uma* penha ao SENHOR: e houve-se *o anjo* maravilhosamente, observando-*o* Manoá e sua mulher.

[20]E sucedeu que, subindo a chama do altar para o céu, o anjo do SENHOR subiu na chama do altar; *o que* vendo Manoá e sua mulher, caíram em terra sobre seus rostos.

[21]E nunca mais apareceu o anjo do SENHOR a Manoá, nem a sua mulher; então compreendeu Manoá que *era* o anjo do SENHOR.

[22]E disse Manoá à sua mulher: Certamente morreremos, porquanto temos visto a Deus.

[23]Porém sua mulher lhe disse: Se o SENHOR nos quisesse matar, não aceitaria da nossa mão o holocausto e a oferta de alimentos, nem nos mostraria tudo isto, nem nos deixaria ouvir *tais coisas* neste tempo.

[24]Depois teve esta mulher *um* filho, a quem pôs o nome de Sansão; e o menino cresceu, e o SENHOR o abençoou.

[25]E o Espírito do SENHOR começou a incitá-lo *de quando em quando* para o campo de Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.

O casamento de Sansão

14 E DESCEU Sansão a Timnate; e, vendo em Timnate uma mulher das filhas dos filisteus,

[2]Subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, e disse: Vi *uma* mulher em Timnate, das filhas dos filisteus; agora, pois, tomai-ma por mulher.

[3]Porém seu pai e sua mãe lhe disseram: Não *há*, *porventura*, mulher entre as filhas de teus irmãos, nem entre todo o meu povo, para que tu vás tomar mulher dos filisteus, daqueles incircuncisos? E disse

Sansão a seu pai: Toma-me esta, porque ela agrada aos meus olhos.

4 Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isto *vinha* do SENHOR; pois buscava ocasião contra os filisteus; porquanto naquele tempo os filisteus dominavam sobre Israel.

5 Desceu, pois, Sansão com seu pai e com sua mãe a Timnate; e, chegando às vinhas de Timnate eis que um filho de leão, rugindo, lhe *saiu* ao encontro.

6 Então o Espírito do SENHOR se apossou dele tão poderosamente que despedaçou o leão, como quem despedaça um cabrito, sem *ter* nada na sua mão; porém nem a seu pai nem a sua mãe deu a saber o que tinha feito.

7 E desceu, e falou àquela mulher, e ela agradou aos olhos de Sansão.

8 E depois de alguns dias voltou *ele* para tomá-la; e, apartando-se do *caminho* para ver o corpo do leão morto, eis que nele *havia* um enxame de abelhas com mel.

9 E tomou-o nas suas mãos, e foi andando e comendo *dele;* e foi a seu pai e a sua mãe, e deu-lhes do mel, e comeram; porém não lhes deu a saber que tomara o mel do corpo do leão.

10 Descendo, pois, seu pai àquela mulher, fez Sansão ali um banquete; porque assim os moços costumavam fazer.

11 E sucedeu que, como o vissem, trouxeram trinta companheiros para estarem com ele.

O enigma de Sansão

12 Disse-lhes, pois, Sansão: Eu vos darei *um* enigma para decifrar; *e,* se nos sete dias das bodas o decifrardes e descobrirdes, eu vos darei trinta lençóis e trinta mudas de roupas.

13 E, se não puderdes decifrar, vós me dareis *a mim* trinta lençóis e as trinta mudas de roupas. E eles lhe disseram: Dá-*nos* o teu enigma a decifrar, para que o ouçamos.

14 Então lhes disse: Do comedor saiu comida, e do forte saiu doçura. E em três dias não puderam decifrar o enigma.

15 E sucedeu que, ao sétimo dia, disseram à mulher de Sansão: Persuade a teu marido que nos declare o enigma, para que *porventura* não queimemos a fogo a ti e à casa de teu pai; chamastes-nos aqui para vos apossardes do que é nosso, não *é assim?*

16 E a mulher de Sansão chorou diante dele, e disse: *Tão*-somente me desprezas, e não me amas; *pois* deste aos filhos do meu povo *um* enigma para decifrar, e *ainda* não o declaraste a mim. E ele lhe disse: Eis que nem a meu pai nem a minha mãe o declarei, e to declararia a ti?

17 E chorou diante dele os sete dias em que celebravam as bodas; sucedeu, pois, que ao sétimo dia lho declarou, porquanto o importunava; então *ela* declarou o enigma aos filhos do seu povo.

18 Disseram, pois, a Sansão os homens daquela cidade, ao sétimo dia, antes de se pôr o sol: Que *coisa há* mais doce do que o mel? E que *coisa há* mais forte do que o leão? E ele lhes disse: Se vós não lavrásseis com a minha novilha, nunca teríeis descoberto o meu enigma.

19 Então o Espírito do SENHOR tão poderosamente se apossou dele, que desceu aos ascalonitas, e matou deles trinta homens, e tomou as suas roupas, e deu as mudas de roupas aos que declararam o enigma; porém acendeu-se a sua ira, e subiu à casa de seu pai.

20 E a mulher de Sansão foi *dada* ao seu companheiro que antes o acompanhava.

Sansão põe fogo às searas dos filisteus

15 E ACONTECEU, depois de *alguns* dias, que, na sega do trigo, Sansão visitou a sua mulher, com um cabrito, e disse: Entrarei na câmara de minha mulher. Porém o pai dela não o deixou entrar.

2 E disse-lhe seu pai: Por certo pensava eu que de todo a desprezavas; de sorte que a dei ao teu com-

---

Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isto vinha do Senhor (14.4)

Ceticismo. Confronta este versículo com Gênesis 24.3,4, Deuteronômio 7.31, 1Coríntios 7.39 e 2Coríntios 6.14 para fundamentar suposta contradição bíblica, uma vez que esses textos vetam a união conjugal entre cristãos e incrédulos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O versículo 3 do capítulo em análise deixa claro que as determinações de Moisés em Gênesis quanto à união conjugal deveriam ser obedecidas. O fato, porém, é que Sansão havia se tornado um jovem insensato, não respeitava os mandamentos divinos. Não é correto, como pensam os céticos, achar que Deus se comprazia com a união de Sansão e Dalila, a filistéia.

Entretanto, o Senhor lançou mão daquilo que havia concedido a Sansão (força sobrenatural) para usar contra os próprios filisteus, visto que Sansão já havia decidido, segundo o livre-arbítrio, que caminho iria seguir. Os judeus estavam oprimidos e escravizados pelos filisteus, de quem Sansão se tornara "amigo". E, por conta disso, não havia nenhuma esperança de que ele fizesse algo para libertar Israel. Foi então que Deus se aproveitou da desobediência obstinada de Sansão para promover entre Sansão e os filisteus a demanda que libertou o povo judeu.

panheiro; porém não *é* sua irmã mais nova, mais formosa do que ela? Toma-a, pois, em seu lugar.

[3]Então Sansão disse acerca deles: Inocente sou esta vez para com os filisteus, quando lhes fizer *algum* mal.

[4]E foi Sansão, e pegou trezentas raposas; e, tomando tochas, as virou cauda a cauda, e lhes pôs uma tocha no meio de cada duas caudas.

[5]E chegou fogo às tochas, e largou-as na seara dos filisteus; e *assim* abrasou os molhos com a sega do trigo, e as vinhas e os olivais.

[6]Então perguntaram os filisteus: Quem fez isto? E responderam: Sansão, o genro do timnita, porque lhe tomou a sua mulher, e a deu a seu companheiro. Então subiram os filisteus, e queimaram a fogo a ela e a seu pai.

[7]Então lhes disse Sansão: É assim que fazeis? Pois, havendo-me vingado eu de vós, então cessarei.

[8]E feriu-os com grande ferimento, pernas juntamente com coxa; e desceu, e habitou na fenda da rocha de Etã.

Os homens de Judá amarram a Sansão

[9]Então os filisteus subiram, e acamparam-se contra Judá, e estenderam-se por Leí.

[10]E perguntaram-lhes os homens de Judá: Por que subistes contra nós? E eles responderam: Subimos para amarrar a Sansão, para lhe fazer a ele como ele nos fez a nós.

[11]Então três mil homens de Judá desceram até a fenda da rocha de Etã, e disseram a Sansão: Não sabias tu que os filisteus dominam sobre nós? Por que, *pois,* nos fizeste isto? E ele lhes disse: *Assim* como eles me fizeram a mim, eu lhes fiz a eles.

[12]E disseram-lhe: Descemos para te amarrar e te entregar nas mãos dos filisteus. Então Sansão lhes disse: Jurai-me que vós mesmos não me acometereis.

[13]E eles lhe falaram, dizendo: Não, mas fortemente te amarraremos, e te entregaremos nas mãos deles; porém de maneira nenhuma te mataremos. E amarraram-no com duas cordas novas e fizeram-no subir da rocha.

Sansão fere mil homens com a queixada de um jumento

[14]*E,* vindo ele a Leí, os filisteus lhe *saíram* ao encontro, jubilando; porém o Espírito do SENHOR poderosamente se apossou dele, e as cordas que ele *tinha* nos braços se tornaram como fios de linho que se queimaram no fogo, e as suas amarraduras se desfizeram das suas mãos.

[15]E achou uma queixada fresca de *um* jumento, e estendeu a sua mão, e tomou-a, e feriu com ela mil homens.

[16]Então disse Sansão: Com *uma* queixada de jumento, montões sobre montões; com *uma* queixada de jumento feri a mil homens.

[17]E aconteceu que, acabando ele de falar, lançou a queixada da sua mão; e chamou aquele lugar Ramate-Leí.

[18]E como tivesse grande sede, clamou ao SENHOR, e disse: Pela mão do teu servo tu deste esta grande salvação; morrerei eu pois agora de sede, e cairei na mão destes incircuncisos?

[19]Então Deus fendeu uma cavidade que *estava* na queixada; e saiu dela água, e bebeu; e recobrou o seu espírito e reanimou-se; por isso chamou aquele lugar: A fonte do que clama, que *está* em Leí até *ao dia* de hoje.

[20]E julgou a Israel, nos dias dos filisteus, vinte anos.

Sansão é traído por Dalila

16 E FOI Sansão a Gaza, e viu ali uma mulher prostituta, e entrou a ela.

[2]*E foi dito* aos gazitas: Sansão entrou aqui. Cercaram-no, e toda a noite lhe puseram espias à porta da cidade; porém toda a noite estiveram quietos, dizendo: Até à luz da manhã *esperaremos;* então o mataremos.

[3]Porém Sansão deitou-se até à meia-noite, e à meia-noite se levantou, e arrancou as portas da entrada da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as tomou, pondo-as sobre os ombros; e levou-as para cima até ao cume do monte que está defronte de Hebrom.

[4]E depois disto aconteceu que se afeiçoou a uma mulher do vale de Soreque, cujo nome *era* Dalila.

[5]Então os príncipes dos filisteus subiram a ela, e lhe disseram: Persuade-o, e vê em que *consiste* a sua grande força, e como poderíamos assenhorear-nos dele e amarrá-lo, para *assim* o afligirmos; e te daremos, cada um de nós, mil e cem *moedas* de prata.

[6]Disse, pois, Dalila a Sansão: Declara-me, peço-te, em que *consiste* a tua grande força, e com que poderias ser amarrado para te poderem afligir.

[7]Disse-lhe Sansão: Se me amarrassem com sete *vergas de* vimes frescos, que ainda não estivessem secos, então me enfraqueceria, e seria como qualquer *outro* homem.

[8]Então os príncipes dos filisteus lhe trouxeram sete *vergas de* vimes frescos, que ainda não estavam secos; e amarraram-no com elas.

[9]E o espia *estava* com ela na câmara interior. Então ela lhe disse: Os filisteus *vêm* sobre ti, Sansão. Então quebrou as *vergas de* vimes, como se quebra o fio da estopa ao cheiro do fogo; assim não se soube *em que consistia a* sua força.

[10]Então disse Dalila a Sansão: Eis que zombaste de mim, e me disseste mentiras; ora declara-me agora com que poderias ser amarrado.

[11]E ele disse: Se me amarrassem fortemente com cordas novas, que ainda não houvessem sido usadas, então me enfraqueceria, e seria como qualquer *outro* homem.

[12]Então Dalila tomou cordas novas, e o amarrou com elas, e disse-lhe: Os filisteus *vêm* sobre ti, Sansão. E o espia *estava* na recâmara interior. Então as quebrou de seus braços como a um fio.

[13]E disse Dalila a Sansão: Até agora zombaste de mim, e me disseste mentiras; declara-me *pois, agora,* com que poderias ser amarrado? E ele lhe disse: Se teceres sete tranças *dos cabelos* da minha cabeça com o liço da teia.

[14]E ela as fixou com uma estaca, e disse-lhe: Os filisteus *vêm* sobre ti, Sansão: Então ele despertou do seu sono, e arrancou a estaca das *tranças* tecidas, *juntamente* com o liço da teia.

[15]Então ela lhe disse: Como dirás: Tenho-te amor, não *estando* comigo o teu coração? Já três vezes zombaste de mim, e ainda não me declaraste em que *consiste* a tua força.

[16]E sucedeu que, importunando-o ela todos os dias com as suas palavras, e molestando-o, a sua alma se angustiou até a morte.

[17]E descobriu-lhe todo o seu coração, e disse-lhe: Nunca passou navalha pela minha cabeça, porque *sou* nazireu de Deus desde o ventre de minha mãe; se viesse a ser rapado, ir-se-ia de mim a minha força, e me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

[18]Vendo, pois, Dalila que já lhe descobrira todo o seu coração, mandou chamar os príncipes dos filisteus, dizendo: Subi esta vez, porque *agora* me descobriu ele todo o seu coração. E os príncipes dos filisteus subiram a ter com ela, trazendo com eles o dinheiro.

[19]Então ela o fez dormir sobre os seus joelhos, e chamou a *um* homem, e rapou-lhe as sete tranças *do cabelo* de sua cabeça; e começou a afligi-lo, e retirou-se dele a sua força.

[20]E disse ela: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão. E despertou ele do seu sono, e disse: Sairei *ainda* esta vez como dantes, e me sacudirei. Porque ele não sabia que já o SENHOR se tinha retirado dele.

[21]Então os filisteus pegaram nele, e arrancaram-lhe os olhos, e fizeram-no descer a Gaza, e amarraram-no com duas cadeias de bronze, e girava ele um moinho no cárcere.

[22]E o cabelo da sua cabeça começou a crescer, como quando foi rapado.

Sansão faz cair o templo de Dagom

[23]Então os príncipes dos filisteus se ajuntaram para oferecer *um* grande sacrifício ao seu deus Dagom, e para se alegrarem, e diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos a Sansão, nosso inimigo.

[24]Semelhantemente, vendo-o o povo, louvava ao seu deus; porque dizia: Nosso deus nos entregou nas mãos o nosso inimigo, e ao que destruía a nossa terra, e ao que multiplicava os nossos mortos.

[25]E sucedeu que, alegrando-se-lhes o coração, disseram: Chamai a Sansão, para que brinque diante de nós. E chamaram a Sansão do cárcere, que brincava diante deles, e fizeram-no estar *em pé* entre as colunas.

[26]Então disse Sansão ao moço que o tinha pela mão: Guia-me para que apalpe as colunas em que se sustém a casa, para que me encoste a elas.

[27]Ora *estava* a casa cheia de homens e mulheres; e *também* ali *estavam* todos os príncipes dos filisteus; e sobre o telhado *havia* uns três mil homens e mulheres, que estavam vendo Sansão brincar.

[28]Então Sansão clamou ao SENHOR, e disse: Senhor DEUS, peço-te que te lembres de mim, e fortalece-me agora só esta vez, ó Deus, para que de uma vez me vingue dos filisteus, pelos meus dois olhos.

Senhor DEUS, peço-te que te lembres de mim e fortalece-me agora só esta vez (16.28)

Ceticismo. Diz que esta narrativa é incoerente por entender que ela é contrária à norma de Êxodo 20.13 — "não matarás" — quanto ao consentimento divino à petição de Sansão que, segundo julgam os céticos, cometeu suicídio.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: De acordo com Juízes 14.4, Sansão teve de aprender, da forma mais cruel possível, que os filisteus eram um povo bárbaro e desumano. Foi traído por Dalila, mas jamais desejou o suicídio, antes, preferiu a libertação do povo e a desforra pela cegueira que lhe fora violentamente infligida (16.21). A matéria pode ser dirimida pelo testemunho de Jesus, a quem os céticos não atribuem a prática suicida. Disse Cristo de si mesmo: "O bom pastor dá a vida pelas ovelhas [...] e dou a vida pelas ovelhas" (Jo 10.11,15). E, ainda: "Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos" (Jo 15.13). Foi essa a intenção de Sansão em favor de seu povo. E não o suicídio!

[29]Abraçou-se, pois, Sansão com as duas colunas do meio, em que se sustinha a casa, e arrimou-se sobre elas, com a sua mão direita numa, e com a sua esquerda na outra.

[30]E disse Sansão: Morra eu com os filisteus. E inclinou-se com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela *havia;* e foram mais os mortos que matou na sua morte do que *os* que matara em sua vida.

[31]Então seus irmãos desceram, e toda a casa de seu pai, e tomaram-no, e subiram *com ele,* e sepultaram-no entre Zorá e Estaol, no sepulcro de Manoá, seu pai. Ele julgou a Israel vinte anos.

Mica e o ídolo da sua casa

17 E HAVIA um homem da montanha de Efraim, cujo nome *era* Mica.

[2]O qual disse à sua mãe: As mil e cem *moedas* de prata que te foram tiradas, por cuja *causa* lançaste maldições, e de que também me falaste, eis que esse dinheiro *está* comigo; eu o tomei. Então lhe disse sua mãe: Bendito do SENHOR *seja* meu filho.

[3]Assim restituiu as mil e cem *moedas* de prata à sua mãe; porém sua mãe disse: Inteiramente tenho dedicado este dinheiro da minha mão ao SENHOR, para meu filho fazer uma imagem de escultura e uma de fundição; de sorte que agora to tornarei *a dar.*

[4]Porém ele restituiu aquele dinheiro à sua mãe; e sua mãe tomou duzentas *moedas* de prata, e as deu ao ourives, o qual fez delas uma imagem de escultura e uma de fundição, que ficaram em casa de Mica.

[5]E teve este homem, Mica, uma casa de deuses; e fez um éfode e terafins, e consagrou um de seus filhos, para que lhe fosse por sacerdote.

[6]Naqueles dias não *havia* rei em Israel; cada um fazia o *que parecia* bem aos seus olhos.

O levita em casa de Mica

[7]E havia um moço de Belém de Judá, da tribo de Judá, que *era* levita, e peregrinava ali.

[8]E este homem partiu da cidade de Belém de Judá para peregrinar onde quer que achasse *conveniente.* Chegando ele, pois, à montanha de Efraim, até à casa de Mica, seguindo o seu caminho,

[9]Disse-lhe Mica: Donde vens? E ele lhe disse: Sou levita de Belém de Judá, e vou peregrinar onde quer que achar *conveniente.*

[10]Então lhe disse Mica: Fica comigo, e sê-me por pai e sacerdote; e cada ano te darei dez *moedas* de prata, e vestuário, e o sustento. E o levita entrou.

[11]E consentiu o levita em ficar com aquele homem; e o moço lhe foi como um de seus filhos.

[12]E Mica consagrou o levita, e aquele moço lhe foi por sacerdote; e esteve em casa de Mica.

[13]Então disse Mica: Agora sei que o SENHOR me fará bem; porquanto tenho um levita por sacerdote.

Os danitas buscam uma herança e tomam Laís

18 NAQUELES dias não *havia* rei em Israel; e nos mesmos dias a tribo dos danitas buscava para si herança para habitar; porquanto até àquele dia entre as tribos de Israel não lhe havia caído por sorte sua herança.

[2]E enviaram os filhos de Dã, da sua tribo, cinco homens dentre eles, homens valorosos, de Zorá e de Estaol, a espiar e reconhecer a terra, e lhes disseram: Ide, reconhecei a terra. E chegaram à montanha de Efraim, até à casa de Mica, e passaram ali a noite.

[3]E quando eles *estavam* junto da casa de Mica, reconheceram a voz do moço, do levita; e dirigindo-se para lá, lhe disseram: Quem te trouxe aqui? Que fazes aqui? E que *é que* tens aqui?

[4]E ele lhes disse: Assim e assim me tem feito Mica; pois me tem contratado, e eu lhe sirvo de sacerdote.

[5]Então lhe disseram: Consulta a Deus, para que possamos saber se prosperará o caminho que seguimos.

[6]E disse-lhes o sacerdote: Ide em paz; o caminho que seguis *está* perante o SENHOR.

[7]Então foram-se aqueles cinco homens, e chegaram a Laís; e viram que o povo que *havia* no meio dela estava seguro, conforme ao costume dos sidônios, quieto e confiado; nem *havia* autoridade *alguma* do reino que por qualquer coisa envergonhasse *a alguém* naquela terra; também *estavam* longe dos sidônios, e não tinham relação com ninguém.

[8]Então voltaram a seus irmãos, a Zorá e a Estaol, os quais lhes disseram: Que *dizeis vós?*

[9]E eles disseram: Levantai-vos, e subamos contra eles; porque examinamos a terra, e eis que é muitíssimo boa. E vós estareis aqui tranqüilos? Não sejais preguiçosos em irdes para entrar a possuir esta terra.

[10]Quando lá chegardes, vereis *um* povo confiado, e a terra *é* larga de extensão; porque Deus vo-la entregou nas mãos; lugar em que não *há* falta de coisa alguma que *há* na terra.

[11]Então partiram dali, da tribo dos danitas, de Zorá e de Estaol, seiscentos homens munidos de armas de guerra.

[12]E subiram, e acamparam-se em Quiriate-Jearim, em Judá; então chamaram a este lugar Maané-Dã, até *ao dia de* hoje; eis que *está* por detrás de Quiriate-Jearim.

[13]E dali passaram à montanha de Efraim; e chegaram até a casa de Mica.

Os danitas levam o levita e os ídolos

[14]Então responderam os cinco homens, que foram espiar a terra de Laís, e disseram a seus irmãos: Sabeis vós também que naquelas casas há *um* éfode, e terafins, e uma imagem de escultura e uma de fundição? Vede, pois, agora o que haveis de fazer.

[15]Então se dirigiram para lá, e chegaram à casa do moço, o levita, em casa de Mica, e o saudaram.

[16]E os seiscentos homens, que *eram* dos filhos de Dã, munidos com suas armas de guerra, ficaram à entrada da porta.

[17]Porém subindo os cinco homens, que foram espiar a terra, entraram ali, e tomaram a imagem de escultura, o éfode, e os terafins, e a imagem de fundição, ficando o sacerdote *em pé* à entrada da porta, com os seiscentos homens *que estavam* munidos com as armas de guerra.

[18]Entrando eles, pois, em casa de Mica, e tomando a imagem de escultura, e o éfode, e os terafins, e a imagem de fundição, disse-lhes o sacerdote: Que estais fazendo?

[19]E eles lhe disseram: Cala-te, põe a mão na boca, e vem conosco, e sê-nos por pai e sacerdote. *É* melhor ser sacerdote da casa de um só homem, do que ser sacerdote de uma tribo e de uma família em Israel?

[20]Então alegrou-se o coração do sacerdote, e tomou o éfode, e os terafins, e a imagem de escultura; e entrou no meio do povo.

[21]Assim viraram, e partiram; e os meninos, e o gado, e a bagagem puseram diante de si.

[22]*E*, estando já longe da casa de Mica, os homens que *estavam* nas casas junto à casa de Mica, reuniram-se, e alcançaram os filhos de Dã.

[23]E clamaram após os filhos de Dã, os quais viraram os seus rostos, e disseram a Mica: Que tens, que tanta gente convocaste?

[24]Então ele disse: Os meus deuses, que eu fiz, *me* tomastes, juntamente com o sacerdote, e partistes; que mais me resta *agora?* Como, pois, me dizeis: Que *é que* tens?

[25]Porém os filhos de Dã lhe disseram: Não nos faças ouvir a tua voz, para que *porventura* homens de ânimo mau não se lancem sobre vós, e tu percas a tua vida, e a vida *dos* da tua casa.

[26]Assim seguiram o seu caminho os filhos de Dã; e Mica, vendo que *eram* mais fortes do que ele, virou-se, e voltou à sua casa.

[27]Eles, pois, tomaram o que Mica tinha feito, e o sacerdote que tivera, e chegaram a Laís, a um povo quieto e confiado, e os feriram ao fio da espada, e queimaram a cidade a fogo.

[28]E ninguém *houve* que os livrasse, porquanto *estavam* longe de Sidom, e não tinham relações com ninguém, e a *cidade* estava no vale que *está* junto de Bete-Reobe; depois reedificaram a cidade e habitaram nela.

[29]E chamaram-lhe Dã, conforme ao nome de Dã, seu pai, que nascera a Israel; *era*, porém, antes o nome desta cidade Laís.

[30]E os filhos de Dã levantaram para si *aquela* imagem de escultura; e Jônatas, filho de Gérson, o filho de Manassés, ele e seus filhos foram sacerdotes da tribo dos danitas, até ao dia do cativeiro da terra.

[31]Assim, pois, estabeleceram para si a imagem de escultura, que fizera Mica, por todos os dias em que a casa de Deus esteve em Siló.

Os homens de Gibeá abusam da mulher de um levita

19 ACONTECEU também naqueles dias, em que não *havia* rei em Israel, que houve um homem levita, que, peregrinando aos lados da montanha de Efraim, tomou para si *uma* concubina, de Belém de Judá.

[2]Porém a sua concubina adulterou contra ele, e deixando-o, foi para a casa de seu pai, em Belém de Judá, e esteve ali *alguns* dias, *a saber*, quatro meses.

[3]E seu marido se levantou, e foi atrás dela, para lhe falar conforme ao seu coração, e para tornar a trazê-la; e o seu moço e um par de jumentos *iam* com ele; e ela o levou à casa de seu pai, e, vendo-o o pai da moça, alegrou-se ao encontrar-se com ele.

[4]E seu sogro, o pai da moça, o deteve, e ficou com ele três dias; e comeram e beberam, e passaram ali a noite.

[5]E sucedeu que ao quarto dia pela manhã, de madrugada, ele levantou-se para partir; então o pai da moça disse a seu genro: Fortalece o teu coração com um bocado de pão, e depois partireis.

[6]Assentaram-se, pois, e comeram ambos juntos, e beberam; e disse o pai da moça ao homem: Peço-te

que ainda esta noite queiras passá-la *aqui*, e alegre-se o teu coração.

[7]Porém o homem levantou-se para partir; mas seu sogro o constrangeu a tornar a passar ali a noite.

[8]E, madrugando ao quinto dia pela manhã para partir, disse o pai da moça: Ora, conforta o teu coração. E detiveram-se até já declinar o dia; e ambos *juntos* comeram.

[9]Então o homem levantou-se para partir, ele, e a sua concubina, e o seu moço; e disse-lhe seu sogro, o pai da moça: Eis que já o dia declina e a tarde *já* vem chegando; peço-te que *aqui* passes a noite; eis que o dia *já* vai acabando, passa aqui a noite, e que o teu coração se alegre; e amanhã de madrugada levanta-te a caminhar, e irás para a tua tenda.

[10]Porém o homem não quis *ali* passar a noite, mas levantou-se, e partiu, e chegou até defronte de Jebus (que *é* Jerusalém), e com ele o par de jumentos albardados, como também a sua concubina.

[11]Estando, *pois*, já perto de Jebus, e tendo-se *já* declinado muito o dia, disse o moço a seu SENHOR: Vamos agora, e retiremo-nos a esta cidade dos jebuseus, e passemos ali a noite.

[12]Porém disse-lhe seu senhor: Não nos retiraremos a nenhuma cidade estranha, que não *seja* dos filhos de Israel; mas iremos até Gibeá.

[13]Disse mais a seu moço: Vamos, e cheguemos a um daqueles lugares, e passemos a noite em Gibeá ou em Ramá.

[14]Passaram, pois, *adiante*, e caminharam, e o sol se lhes pôs junto a Gibeá, que *é cidade* de Benjamim.

[15]E retiraram-se para lá, para passarem a noite em Gibeá; e, entrando ele, assentou-se na praça da cidade, porque não *houve* quem os recolhesse em casa para ali passarem a noite.

[16]E eis que um velho homem vinha à tarde do seu trabalho do campo; e *era* este homem da montanha de Efraim, mas peregrinava em Gibeá; *eram* porém os homens deste lugar filhos de Benjamim.

[17]Levantando ele, pois, os olhos, viu a este viajante na praça da cidade, e disse o ancião: Para onde vais, e donde vens?

[18]E ele lhe disse: Viajamos de Belém de Judá até aos lados da montanha de Efraim, de onde sou; porquanto fui a Belém de Judá, porém *agora* vou à casa do SENHOR; e ninguém *há* que me recolha em casa,

[19]Todavia temos palha e pasto para os nossos jumentos, e também pão e vinho há para mim, e para a tua serva, e para o moço que *vem* com os teus servos; de coisa nenhuma *há* falta.

[20]Então disse o ancião: Paz *seja* contigo; tudo quanto te faltar *fique* ao meu cargo; tão-somente não passes a noite na praça.

[21]E levou-o à sua casa, e deu pasto aos jumentos; e, lavando-se os pés, comeram e beberam.

[22]Estando eles alegrando o seu coração, eis que os homens daquela cidade (homens *que eram* filhos de Belial) cercaram a casa, batendo à porta; e falaram ao ancião, senhor da casa, dizendo: Tira para fora o homem que entrou em tua casa, para que o conheçamos.

[23]E o homem, dono da casa, saiu a eles e disse-lhes: Não, irmãos meus, ora não façais semelhante mal; já que este homem entrou em minha casa, não façais tal loucura.

[24]Eis que a minha filha virgem e a concubina dele vo-las tirarei fora; humilhai-as a elas, e fazei delas o que parecer bem aos vossos olhos; porém a este homem não façais essa loucura.

[25]Porém aqueles homens não o quiseram ouvir; então aquele homem pegou da sua concubina, e lha tirou para fora; e eles a conheceram e abusaram dela toda a noite até pela manhã, e, subindo a alva, a deixaram.

[26]E ao romper da manhã veio a mulher, e caiu à porta da casa daquele homem, onde *estava* seu senhor, e ficou ali até que se fez claro.

[27]E, levantando-se seu senhor pela manhã, e abrindo as portas da casa, e saindo a seguir o seu caminho, eis que a mulher, sua concubina, jazia à porta da casa, com as mãos sobre o limiar.

[28]E ele lhe disse: Levanta-te, e vamo-nos, porém ela não respondeu; então, levantando-se o homem a pôs sobre o jumento, e foi para o seu lugar.

[29]Chegando, pois, à sua casa, tomou um cutelo, e pegou na sua concubina, e a despedaçou com os seus ossos em doze partes; e enviou-as por todos os termos de Israel.

[30]E sucedeu que cada um que via aquilo dizia: Nunca *tal* se fez, nem se viu desde o dia em que os filhos de Israel subiram da terra do Egito, até *ao dia* de hoje; ponderai isto, considerai, e falai.

Os israelitas vingam o ultraje feito ao levita

20 ENTÃO todos os filhos de Israel saíram, e a congregação se ajuntou, perante o SENHOR em Mizpá, como *se fora* um só homem, desde Dã até Berseba, como também a terra de Gileade.

[2]E os principais de todo o povo, *de* todas as tribos de Israel, se apresentaram na congregação do povo de Deus; quatrocentos mil homens de pé que tiravam a espada

[3](Ouviram, pois, os filhos de Benjamim que os filhos de Israel

haviam subido a Mizpá). E disseram os filhos de Israel: Falai, como sucedeu esta maldade?

[4]Então respondeu o homem levita, marido da mulher que fora morta, e disse: Cheguei com a minha concubina a Gibeá, *cidade* de Benjamim, para passar a noite.

[5]E os cidadãos de Gibeá se levantaram contra mim, e cercaram a casa de noite; intentaram matar-me, e violaram a minha concubina, *de maneira* que morreu.

[6]Então peguei na minha concubina, e fi-la em pedaços, e a enviei por toda a terra da herança de Israel; porquanto fizeram *tal* malefício e loucura em Israel.

[7]Eis que todos sois filhos de Israel; dai aqui a vossa palavra e conselho.

[8]Então todo o povo se levantou como um só homem, dizendo: Nenhum *de nós* irá à sua tenda nem nenhum *de nós* voltará à sua casa.

[9]Porém isto *é* o que faremos a Gibeá: *procederemos* contra ela por sorte.

[10]E de todas as tribos de Israel, tomaremos dez homens de cada cem, e cem de cada mil, e mil de cada dez mil, para providenciarem mantimento para o povo; para que, vindo ele a Gibeá de Benjamim, lhe façam conforme a toda a loucura que tem feito em Israel.

[11]Assim ajuntaram-se contra esta cidade todos os homens de Israel, unidos como um só homem.

[12]E as tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim, dizendo: Que maldade *é* esta que se fez entre vós?

[13]Dai-*nos*, pois, agora aqueles homens, filhos de Belial, que *estão* em Gibeá, para que os matemos, e tiremos de Israel o mal. Porém os *filhos* de Benjamim não quiseram ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel.

[14]Antes os filhos de Benjamim se ajuntaram das cidades em Gibeá, para saírem a pelejar contra os filhos de Israel.

[15]E contaram-se naquele dia os filhos de Benjamim, das cidades, vinte e seis mil homens que tiravam a espada, afora os moradores de Gibeá, de que se contaram setecentos homens escolhidos.

[16]Entre todo este povo *havia* setecentos homens escolhidos, canhotos, os quais atiravam com a funda uma pedra em um cabelo, e não erravam.

[17]E contaram-se dos homens de Israel, afora *os de* Benjamim, quatrocentos mil homens que tiravam da espada, *e* todos *eles* homens de guerra.

[18]E levantaram-se os filhos de Israel, e subiram a Betel; e consultaram a Deus, dizendo: Quem dentre nós subirá primeiro a pelejar contra Benjamim? E disse o SENHOR: Judá *subirá* primeiro.

[19]Levantaram-se, pois, os filhos de Israel pela manhã, e acamparam-se contra Gibeá.

[20]E os homens de Israel saíram à peleja contra Benjamim; e os homens de Israel ordenaram a batalha contra eles, ao pé de Gibeá.

[21]Então os filhos de Benjamim saíram de Gibeá, e derrubaram por terra, naquele dia, vinte e dois mil homens de Israel.

[22]Porém esforçou-se o povo, isto é, os homens de Israel, e tornaram a ordenar a peleja no lugar onde no primeiro dia a tinham ordenado.

[23]E subiram os filhos de Israel, e choraram perante o SENHOR até à tarde, e perguntaram ao SENHOR, dizendo: Tornar-me-ei a chegar à peleja contra os filhos de Benjamim, meu irmão? E disse o SENHOR: Subi contra ele.

[24]Chegaram-se, pois, os filhos de Israel aos filhos de Benjamim, no dia seguinte.

[25]Também os de Benjamim no dia seguinte lhes saíram ao encontro *fora* de Gibeá, e derrubaram ainda por terra mais dezoito mil homens, todos dos que tiravam a espada.

[26]Então todos os filhos de Israel, e todo o povo, subiram, e vieram a Betel e choraram, e estiveram ali perante o SENHOR, e jejuaram aquele dia até à tarde; e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas perante o SENHOR.

[27]E os filhos de Israel perguntaram ao SENHOR (porquanto a arca da aliança de Deus *estava* ali naqueles dias;

[28]E Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, estava perante ele naqueles dias), dizendo: Tornarei ainda a pelejar contra os filhos de Benjamim, meu irmão, ou pararei? E disse o SENHOR: Subi, que amanhã eu to entregarei na mão.

[29]Então Israel pôs emboscadas em redor de Gibeá.

[30]E subiram os filhos de Israel ao terceiro dia contra os filhos de Benjamim, e ordenaram *a peleja* junto a Gibeá, como das outras vezes.

[31]Então os filhos de Benjamim saíram ao encontro

do povo, e desviaram-se da cidade; e começaram a ferir *alguns* do povo, atravessando-os, como das outras vezes, pelos caminhos (um dos quais sobe para Betel, e o outro para Gibeá pelo campo), uns trinta dos homens de Israel.

[32]Então os filhos de Benjamim disseram: Estão derrotados diante de nós como dantes. Porém os filhos de Israel disseram: Fujamos, e desviemo-los da cidade para os caminhos.

[33]Então todos os homens de Israel se levantaram do seu lugar, e ordenaram *a peleja* em Baal-Tamar; e a emboscada de Israel saiu do seu lugar, da caverna de Gibeá.

[34]E dez mil homens escolhidos de todo o Israel vieram contra Gibeá, e a peleja se agravou; porém eles não sabiam o mal que lhes tocaria.

[35]Então feriu o SENHOR a Benjamim diante de Israel; e destruíram os filhos de Israel, naquele dia, vinte e cinco mil e cem homens de Benjamim, todos dos que tiravam a espada.

[36]E viram os filhos de Benjamim que estavam feridos; porque os homens de Israel deram lugar aos benjamitas, porquanto estavam confiados na emboscada que haviam posto contra Gibeá.

[37]E a emboscada se apressou, e acometeu a Gibeá; e a emboscada arremeteu *contra ela,* e feriu ao fio da espada toda a cidade.

[38]E os homens de Israel tinham um sinal determinado com a emboscada, que *era* fazer levantar da cidade uma grande nuvem de fumaça.

[39]Viraram-se, pois, os homens de Israel na peleja; e já Benjamim começava a ferir, dos homens de Israel, quase trinta homens, pois diziam: Já infalivelmente estão derrotados diante de nós, como na peleja passada.

[40]Então a nuvem de fumaça começou a se levantar da cidade, *como uma* coluna; e, virando-se Benjamim a olhar para trás de si, eis que a fumaça da cidade subia ao céu.

[41]E os homens de Israel viraram *os rostos,* e os homens de Benjamim pasmaram; porque viram que o mal lhes tocaria.

[42]E viraram *as costas* diante dos homens de Israel, para o caminho do deserto; porém a peleja os apertou; e os que saíam das cidades os destruíram no meio deles.

[43]*E* cercaram aos de Benjamim, *e* os perseguiram, e à vontade os pisaram, até diante de Gibeá, para o nascente do sol.

[44]*E* caíram de Benjamim dezoito mil homens, todos estes *sendo* homens valentes.

[45]Então *viraram as costas,* e fugiram para o deserto, à penha de Rimom; colheram *ainda* deles pelos caminhos *uns* cinco mil homens; e de perto os seguiram até Gidom, e feriram deles dois mil homens.

[46]E, todos os que caíram de Benjamim, naquele dia, foram vinte e cinco mil homens que tiravam a espada, todos eles homens valentes.

[47]Porém seiscentos homens viraram *as costas,* e fugiram para o deserto, à penha de Rimom; e ficaram na penha de Rimom quatro meses.

[48]E os homens de Israel voltaram para os filhos de Benjamim, e os feriram ao fio da espada, desde os homens da cidade até aos animais, até a tudo quanto se achava, como também a todas as cidades, quantas acharam, puseram fogo.

21

ORA, tinham jurado os homens de Israel em Mizpá, dizendo: Nenhum de nós dará sua filha por mulher aos benjamitas.

[2]Veio, pois, o povo a Betel, e ali ficou até à tarde diante de Deus; e todos levantaram a sua voz, e prantearam com grande pranto,

[3]E disseram: Ah! SENHOR Deus de Israel, por que sucedeu isto, que hoje falte uma tribo em Israel?

[4]E sucedeu que, no dia seguinte, o povo, pela manhã se levantou, e edificou ali *um* altar; e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas.

[5]E disseram os filhos de Israel: Quem de todas as tribos de Israel não subiu à assembléia do SENHOR? Porque se tinha feito *um* grande juramento acerca dos que não fossem ao SENHOR em Mizpá, dizendo: Morrerá certamente.

[6]E arrependeram-se os filhos de Israel acerca de Benjamim, seu irmão, e disseram: Cortada é hoje de Israel uma tribo.

[7]Como havemos de conseguir mulheres para os que restaram deles, pois nós temos jurado pelo SENHOR que nenhuma de nossas filhas lhes daríamos por mulher?

A ruína de Jabes-Gileade

[8]E disseram: Há algumas das tribos de Israel que não subiram ao SENHOR a Mizpá? E eis que ninguém de Jabes-Gileade viera ao arraial, à assembléia.

[9]Porquanto, quando se contou o povo, eis que nenhum dos moradores de Jabes-Gileade se achou ali.

[10]Então a assembléia enviou para lá doze mil homens dos mais valentes, e lhes ordenou, dizendo: Ide, e ao fio da espada feri aos moradores de Jabes-Gileade, e às mulheres e aos meninos.

[11]Porém isto *é* o que haveis de fazer: A todo o homem e a toda a mulher que se houver deitado com um homem totalmente destruireis.

[12]E acharam entre os moradores de Jabes-Gileade quatrocentas moças virgens, que não tinham conhecido homem; e as trouxeram ao arraial, a Siló, que *está* na terra de Canaã.

Dão-se quatrocentas mulheres aos benjamitas

[13]Então toda a assembléia enviou, e falou aos filhos de Benjamim, que *estavam* na penha de Rimom, e lhes proclamou a paz.

[14]E ao mesmo tempo voltaram os benjamitas; e deram-lhes as mulheres que haviam guardado com vida, das mulheres de Jabes-Gileade; porém estas ainda não lhes bastaram.

[15]Então o povo se arrependeu por causa de Benjamim; porquanto o SENHOR tinha feito brecha nas tribos de Israel.

[16]E disseram os anciãos da assembléia: Que faremos acerca de mulheres para os que restaram, pois foram destruídas as mulheres de Benjamim?

[17]Disseram mais: Tenha Benjamim uma herança nos que restaram, e não seja destruída nenhuma tribo de Israel.

[18]Porém nós não lhes poderemos dar mulheres de nossas filhas, porque os filhos de Israel juraram, dizendo: Maldito *aquele* que der mulher aos benjamitas.

[19]Então disseram: Eis que de ano em ano *há* solenidade do SENHOR em Siló, que *se celebra* para o norte de Betel do lado do nascente do sol, pelo caminho alto que sobe de Betel a Siquém, e para o sul de Lebona.

[20]E mandaram aos filhos de Benjamim, dizendo: Ide, e emboscai-vos nas vinhas.

[21]E olhai, e eis aí as filhas de Siló a dançar em rodas, saí vós das vinhas, e arrebatai cada um sua mulher das filhas de Siló, e ide-vos à terra de Benjamim.

[22]E será que, quando seus pais ou seus irmãos vierem a litigar conosco, nós lhes diremos: Por amor de nós, tende compaixão deles, pois nesta guerra não tomamos mulheres para cada um deles; porque não lhas destes vós, *para* que agora ficásseis culpados.

[23]E os filhos de Benjamim o fizeram assim, e levaram mulheres conforme ao número deles, das que arrebataram das rodas que dançavam; e foram-se, e voltaram à sua herança, e reedificaram as cidades, e habitaram nelas.

[24]Também os filhos de Israel partiram dali, cada um para a sua tribo e para a sua família; e saíram dali, cada um para a sua herança.

[25]Naqueles dias não *havia* rei em Israel; porém cada um fazia o *que parecia* reto aos seus olhos.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Rute

Título

O título vem de sua protagonista, Rute, moabita que se casou com um dos filhos de Israel. O significado de seu nome tem sido aceito como "companheira", embora alguns estudiosos prefiram admitir que tal significado seja desconhecido.

Autoria e data

Os acontecimentos narrados neste pequeno livro são contemporâneos da primeira metade do livro de Juízes (Rt 1.1). É possível perceber pelos personagens aqui envolvidos (Noemi e Boaz) que havia israelitas fiéis mesmo em meio à situação caótica descrita no livro de Juízes. É datado, provavelmente, durante o tempo do reinado de Davi, pois a relação de descendentes que aponta se finda com o monarca (4.21,22). Não deve, porém, ser do tempo de Salomão ou posterior a ele, pois, se fosse este o caso, certamente teria sido mencionado, devido à sua fama.

Quanto à autoria, permanece uma incógnita, e poucos eruditos arriscam um palpite.

Assunto

Narra a história de uma família de israelitas, composta por Abimeleque, sua mulher Noemi e seus dois filhos, Malon e Quiliom, que vão morar no território de Moabe durante um período de seca e fome em Israel. Como resultado, casam-se com mulheres moabitas. Após a morte do marido e dos filhos, Noemi retorna a Israel e sua nora, Rute, insiste em segui-la. Sua fidelidade à sogra faz que seja desposada por Boaz, homem rico de Belém, um dos nobres de Israel.

Por conta desse fato, Rute, mulher gentia, torna-se uma das ancestrais de Davi (4.17-22) e, por isso mesmo, recebe um papel de destaque na história de Israel.

Ênfase apologética

Sua historicidade é confirmada no Novo Testamento. Seu nome entra na genealogia de Jesus (Mt 1.5) como sendo a bisavó de Davi e uma das ancestrais do Messias.

Não podemos ignorar também o fato de que Davi, ao fugir da perseguição impetrada pelo rei Saul, foi se esconder nas terras de Moabe. Sua descendência de família moabita lhe garantiria certa segurança naquelas terras.

Podemos ver também neste livro a aplicação de muitas leis que se encontram em Deuteronômio, como, por exemplo, as leis do levirato, dos respingos das colheitas aos pobres e da remissão das terras pelo parente mais próximo. Isto é um testemunho a favor da autoria mosaica de Deuteronômio, uma vez que os críticos dizem que Deuteronômio seria do tempo de Josias, mas podemos ver a aplicação dessas leis já no período de Juízes.

O LIVRO DE RUTE

Noemi e suas noras Orfa e Rute

1 E SUCEDEU que, nos dias em que os juízes julgavam, houve uma fome na terra; por isso um homem de Belém de Judá saiu a peregrinar nos campos de Moabe, ele e sua mulher, e seus dois filhos;

2 E *era* o nome deste homem Elimeleque, e o de sua mulher Noemi, e os de seus dois filhos Malom e Quiliom, efrateus, de Belém de Judá; e chegaram aos campos de Moabe, e ficaram ali.

3 E morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ficou ela com os seus dois filhos,

4 Os quais tomaram para si mulheres moabitas; *e era* o nome de uma Orfa, e o da outra Rute; e ficaram ali quase dez anos.

5 E morreram também ambos, Malom e Quiliom, ficando assim a mulher *desamparada* dos seus dois filhos e de seu marido.

6 Então se levantou ela com as suas noras, e voltou dos campos de Moabe, porquanto na terra de Moabe ouviu que o SENHOR tinha visitado o seu povo, dando-lhe pão.

7 Por isso saiu do lugar onde estivera, e as suas noras com ela. E, indo elas caminhando, para voltarem para a terra de Judá,

8 Disse Noemi às suas noras: Ide, voltai cada uma à casa de sua mãe; e o SENHOR use convosco de benevolência, como vós usastes com os falecidos e comigo.

9 O SENHOR vos dê que acheis descanso cada uma em casa de seu marido. E, beijando-as ela, levantaram a sua voz e choraram.

10 E disseram-lhe: Certamente voltaremos contigo ao teu povo.

11 Porém Noemi disse: Voltai, minhas filhas. Por que iríeis comigo? Tenho eu ainda no meu ventre *mais* filhos, para que vos sejam por maridos?

12 Voltai, filhas minhas, ide-vos *embora*, que já mui velha sou para ter marido; *ainda* quando eu dissesse: Tenho esperança, *ou* ainda que esta noite tivesse marido e ainda tivesse filhos,

13 Esperá-los-íeis até que viessem a ser grandes? Deter-vos-íeis por eles, sem tomardes marido? Não, filhas minhas, que mais amargo me é a mim do que a vós *mesmas;* porquanto a mão do SENHOR se descarregou contra mim.

14 Então levantaram a sua voz, e tornaram a chorar; e Orfa beijou a sua sogra, porém Rute se apegou a ela.

15 Por isso disse Noemi: Eis que voltou tua cunhada ao seu povo e aos seus deuses; volta tu também após tua cunhada.

16 Disse, porém, Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo *é* o meu povo, o teu Deus *é* o meu Deus;

17 Onde quer que morreres morrerei eu, e ali serei sepultada. Faça-me assim o SENHOR, e outro tanto, *se outra coisa* que não seja a morte me separar de ti.

18 Vendo Noemi, que de todo estava resolvida a ir com ela, deixou de lhe falar.

19 Assim, *pois,* foram-se ambas, até que chegaram a Belém; e sucedeu que, entrando elas em Belém,

---

Aonde quer que tu fores irei eu (1.16)

Homossexualismo. A teologia gay procura identificar o relacionamento de Rute e Noemi com o lesbianismo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É, no mínimo, curioso ver como os apologistas *gays* se apegam a qualquer coisa em busca de credibilidade, inclusive na Bíblia, que, em hipótese alguma, apóia esse tipo de relacionamento, como é o caso da referência em estudo.

Os homossexuais agem assim com qualquer personagem histórico, bíblico ou extrabíblico. Mas o Antigo Testamento condena essa prática, e deixa isso bem claro (Ver nota sobre 2Sm 1.26). Logo, a interpretação de alguns de que houve envolvimento sexual entre Rute e sua sogra, Noemi, não é aceitável. O que havia, de fato, era uma profunda afinidade espiritual entre as duas, algo superior ao amor erótico.

toda a cidade se comoveu por causa delas, e diziam: *Não é* esta Noemi?

[20]Porém ela lhes dizia: Não me chameis Noemi; chamai-me Mara; porque grande amargura me tem dado o Todo-Poderoso.

[21]Cheia parti, porém vazia o SENHOR me fez tornar; por que pois me chamareis Noemi? O SENHOR testifica contra mim, e o Todo-Poderoso me tem feito mal.

[22]Assim Noemi voltou, e com ela Rute a moabita, sua nora, que veio dos campos de Moabe; e chegaram a Belém no princípio da colheita das cevadas.

Rute respiga no campo de Boaz

2 E TINHA Noemi um parente de seu marido, homem valente *e* poderoso, da família de Elimeleque; e *era* o seu nome Boaz.

[2]E Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas atrás daquele em cujos olhos eu achar graça. E ela disse: Vai, minha filha.

[3]Foi, pois, e chegou, e apanhava *espigas* no campo após os segadores; e caiu-lhe em sorte uma parte do campo de Boaz, que *era* da família de Elimeleque.

[4]E eis que Boaz veio de Belém, e disse aos segadores: O SENHOR *seja* convosco. E disseram-lhe eles: O SENHOR te abençoe.

[5]Depois disse Boaz a seu moço, que estava posto sobre os segadores: De quem *é* esta moça?

[6]E respondeu o moço, que estava posto sobre os segadores, e disse: Esta *é* a moça moabita que voltou com Noemi dos campos de Moabe.

[7]Disse-me ela: Deixa-me colher *espigas*, e ajuntá-las entre as gavelas após os segadores. Assim ela veio, e desde pela manhã está *aqui* até agora, a não ser um pouco que esteve sentada em casa.

Boaz fala a Rute benignamente

[8]Então disse Boaz a Rute: Ouve, filha minha; não vás colher em outro campo, nem tampouco passes daqui; porém aqui ficarás com as minhas moças.

[9]Os teus olhos *estarão atentos* no campo que segarem, e irás após elas; não dei ordem aos moços, que não te molestem? Tendo tu sede, vai aos vasos, e bebe do que os moços tirarem.

[10]Então ela caiu sobre o seu rosto, e se inclinou à terra; e disse-lhe: Por que achei graça em teus olhos, para que faças caso de mim, sendo eu *uma* estrangeira?

[11]E respondeu Boaz, e disse-lhe: Bem se me contou quanto fizeste à tua sogra, depois da morte de teu marido; e deixaste a teu pai e a tua mãe, e a terra onde nasceste, e vieste para um povo que antes não conheceste.

[12]O SENHOR retribua o teu feito; e te seja concedido pleno galardão da parte do SENHOR Deus de Israel, sob cujas asas te vieste abrigar.

[13]E disse ela: Ache eu graça em teus olhos, SENHOR meu, pois me consolaste, e falaste ao coração da tua serva, não sendo eu *ainda* como uma das tuas criadas.

[14]E, sendo já hora de comer, disse-lhe Boaz: Achega-te aqui, e come do pão, e molha o teu bocado no vinagre. E ela se assentou ao lado dos segadores, e ele lhe deu do *trigo* tostado, e comeu, e se fartou, e *ainda* lhe sobejou.

[15]E, levantando-se ela a colher, Boaz deu ordem aos seus moços, dizendo: Até entre as gavelas deixai-a colher, e não a censureis.

[16]E deixai cair alguns punhados, e deixai-os ficar, para que *os* colha, e não a repreendais.

[17]E esteve ela apanhando naquele campo até à tarde; e debulhou o que apanhou, e foi quase um efa de cevada.

[18]E tomou-o, e veio à cidade; e viu sua sogra o que tinha apanhado; também tirou, e deu-lhe o que sobejara depois de fartar-se.

[19]Então disse-lhe sua sogra: Onde colheste hoje, e onde trabalhaste? Bendito seja aquele que te reconheceu. E relatou à sua sogra com quem tinha trabalhado, e disse: O nome do homem com quem hoje trabalhei *é* Boaz.

[20]Então Noemi disse à sua nora: Bendito *seja* ele do SENHOR, que *ainda* não tem deixado a sua beneficência nem para com os vivos nem para com os mortos. Disse-lhe mais Noemi: Este homem é nosso *parente* chegado, *e* um dentre os nossos remidores.

[21]E disse Rute, a moabita: Também ainda me disse: Com os moços que tenho te ajuntarás, até que acabem toda a sega que tenho.

[22]E disse Noemi a sua nora: Melhor *é*, filha minha, que saias com as suas moças, para que noutro campo não te encontrem.

[23]Assim, ajuntou-se com as moças de Boaz, para colher até que a sega das cevadas e dos trigos se acabou; e ficou com a sua sogra.

Rute vai deitar-se aos pés de Boaz

3 E DISSE-LHE Noemi, sua sogra: Minha filha, não hei de buscar descanso, para que fiques bem?

[2]Ora, pois, não *é* Boaz, com cujas moças estiveste, *de* nossa parentela? Eis que esta noite padejará a cevada na eira.

[3]Lava-te, pois, e unge-te, e veste os teus vestidos, e desce à eira; *porém* não te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e beber.

[4]E há de ser que, quando ele se deitar, notarás o lugar em que se deitar; então entrarás, e descobrir-lhe-ás os pés, e te deitarás, e ele te fará saber o que deves fazer.

[5]E ela lhe disse: Tudo quanto *me* disseres, farei.

[6]Então foi para a eira, e fez conforme a tudo quanto sua sogra lhe tinha ordenado.

[7]Havendo, pois, Boaz comido e bebido, e estando já o seu coração alegre, veio deitar-se ao pé de um monte de grãos; então veio ela de mansinho, e lhe descobriu os pés, e se deitou.

Boaz reconhece seu dever de casar com Rute

[8]E sucedeu que, pela meia- noite, o homem estremeceu, e se voltou; e eis que *uma* mulher jazia a seus pés.

[9]E disse ele: Quem *és* tu? E ela disse: *Sou* Rute, tua serva; estende pois tua capa sobre a tua serva, porque tu *és* o remidor.

[10]E disse ele: Bendita *sejas* tu do SENHOR, minha filha; melhor fizeste esta tua última benevolência do que a primeira, pois após nenhum dos jovens foste, quer pobre quer rico.

[11]Agora, pois, minha filha, não temas; tudo quanto disseste te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa.

[12]Porém agora é verdade que eu sou remidor, mas ainda *outro* remidor há mais chegado do que eu.

[13]Fica-te *aqui* esta noite, e será que, pela manhã, se *ele* te redimir, bem *está, que te* redima; porém, se não quiser te redimir, vive o SENHOR, que eu te redimirei. Deita-te *aqui* até amanhã.

[14]Ficou-se, pois, deitada a seus pés até pela manhã, e levantou-se antes que pudesse um conhecer o outro, porquanto ele disse: Não se saiba que *alguma* mulher veio à eira.

[15]Disse mais: Dá-me a capa que tens sobre ti, e segura-a. E ela a segurou; e ele mediu seis *medidas* de cevada, e lhas pôs em cima; então foi para a cidade.

[16]E foi à sua sogra, que lhe disse: Como foi, minha filha? E ela lhe contou tudo quanto aquele homem lhe fizera.

[17]Disse mais: Estas seis *medidas* de cevada me deu, porque me disse: Não vás vazia à tua sogra.

[18]Então disse ela: Espera, minha filha, até que saibas como irá o caso, porque aquele homem não descansará até que conclua hoje este negócio.

Boaz casa com Rute

4 E BOAZ subiu à porta, e assentou-se ali; e eis que o remidor de que Boaz tinha falado ia passando, e disse-lhe: Ó fulano, vem *cá*, assenta-te aqui. E desviou-se *para ali*, e assentou-se.

[2]Então tomou dez homens dos anciãos da cidade, e disse: Assentai-vos aqui. E assentaram-se.

[3]Então disse ao remidor: Aquela parte da terra que *foi* de Elimeleque, nosso irmão, Noemi, que tornou da terra dos moabitas, está vendendo.

[4]E eu resolvi informar-te disso e dizer-te: Compra-*a* diante dos habitantes, e diante dos anciãos do meu povo; se *a* hás de redimir, redime-*a*, e se não *a* houveres de redimir, declara-mo, para que o saiba, pois outro não *há* senão tu que *a* redima, e eu depois de ti. Então disse ele: Eu *a* redimirei.

[5]Disse porém Boaz: No dia em que comprares a terra da mão de Noemi, também a comprarás da mão de Rute, a moabita, mulher do falecido, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herança.

[6]Então disse o remidor: Para mim não *a* poderei redimir, para que não prejudique a minha herança; toma para ti o meu direito de remissão, porque eu não *a* poderei redimir.

[7]Havia, pois, já de muito tempo este *costume* em Israel, quanto a remissão e permuta, para confirmar

---

Também tomo por mulher a Rute, a moabita, que foi mulher de Malom (4.3-10)

Ceticismo. Declara que o procedimento adotado por Boaz para com Rute, e vice-versa, não estava de acordo com a lei mosaica do levirato (Dt 25.5-10), o que entende ser uma contradição bíblica.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Várias circunstâncias devem ser consideradas para que não exista o errôneo pensamento de que há contradição nesta seqüência bíblica, pois a situação proposta pelo texto era extremamente possível quando não houvesse irmão sobrevivente do falecido, e Quiliom já havia morrido. Neste caso, a responsabilidade recaía sobre o parente mais próximo, e assim por diante. Antes de Boaz, só havia o remidor não identificado que, provavelmente, valendo-se da admoestação de Deuteronômio 23.3, não quis assumir Rute como esposa (v. 6). Rute, então, para livrar-se da solenidade de humilhação por ter sido rejeitada pelo remidor, propôs a Boaz que a tomasse por esposa e, assim, fosse o seu remidor, no lugar do outro. Devido às circunstâncias, não existe contradição bíblica quanto à lei do Levirato.

todo o negócio; *o* homem descalçava o sapato e *o* dava ao seu próximo; e isto *era* por testemunho em Israel.

[8]Disse, pois, o remidor a Boaz: Toma-*a* para ti. E descalçou o sapato.

[9]Então Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: *Sois* hoje testemunhas de que tomei tudo quanto *foi* de Elimeleque, e de Quiliom, e de Malom, da mão de Noemi,

[10]E de que também tomo por mulher a Rute, a moabita, *que foi* mulher de Malom, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herança, para que o nome do falecido não seja desarraigado dentre seus irmãos e da porta do seu lugar; *disto sois* hoje testemunhas.

[11]E todo o povo que *estava* na porta, e os anciãos, disseram: *Somos* testemunhas; o SENHOR faça a esta mulher, que entra na tua casa, como a Raquel e como a Lia, que ambas edificaram a casa de Israel; e porta-te valorosamente em Efrata, e faze-*te* nome afamado em Belém.

[12]E seja a tua casa como a casa de Perez (que Tamar deu à luz a Judá), pela descendência que o SENHOR te der desta moça.

Rute dá à luz Obede, avô de Davi

[13]Assim tomou Boaz a Rute, e ela lhe foi por mulher; e ele a possuiu, e o SENHOR lhe fez conceber, e deu à luz *um* filho.

[14]Então as mulheres disseram a Noemi: Bendito *seja* o SENHOR, que não deixou hoje de te dar remidor, e seja o seu nome afamado em Israel.

[15]Ele te será por restaurador da alma, e nutrirá a tua velhice, pois tua nora, que te ama, o deu à luz, e ela te é melhor do que sete filhos.

[16]E Noemi tomou o filho, e o pôs no seu colo, e foi sua ama.

[17]E as vizinhas lhe deram *um* nome, dizendo: A Noemi nasceu *um* filho. E deram-lhe o nome de Obede. Este *é* o pai de Jessé, pai de Davi.

As gerações de Perez

[18]Estas *são*, pois, as gerações de Perez: Perez gerou a Hezrom,

[19]E Hezrom gerou a Rão, e Rão gerou a Aminadabe,

[20]E Aminadabe gerou a Naassom, e Naassom gerou a Salmom,

[21]E Salmom gerou a Boaz, e Boaz gerou a Obede,

[22]E Obede gerou a Jessé, e Jessé gerou a Davi.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

1Samuel

Título

O título deriva, provavelmente, de seu autor parcial e último juiz de Israel, o profeta Samuel. Na Bíblia hebraica, originalmente, os livros 1 e 2Samuel formavam um só. Em algumas Bíblias católicas, esse livro também era chamado de 1Reis, e 2Samuel, de 2Reis. Como conseqüência, 1 e 2Reis eram chamados de 3 e 4Reis.

Autoria e data

É de Samuel, cujo nome significa "ouvido por Deus". Evidências internas indicam que dificilmente o livro teria sido escrito antes da morte de Salomão. Na passagem 27.6, há uma referência à monarquia dividida. Uma provável data da composição do livro seria 930 a.C.

Para sua composição, o autor teria consultado os arquivos reais e diversas outras fontes. Entre estas, estariam os "Atos de Davi", escritos por Samuel (1Sm 10.25), Natan e Gade. Tais fontes são citadas em 1Crônicas 29.29.

Assunto

O livro é bastante abrangente. Seu princípio relata a transição do período dos juízes para o período monárquico de Israel (Cap. 1 a 9). Nesta seção, a figura central é o próprio Samuel, último juiz de Israel, que, por meio da unção de Saul, inicia a monarquia na nação.

O restante do livro relata as histórias de Saul, o primeiro rei, e de Davi, que, embora não tenha sido reconhecido como rei até a morte de Saul, é reconhecido por todos como o escolhido de Deus. Se considerássemos o período áureo de Israel como aquele abrangido por Saul, Davi e Salomão, o livro de 1Samuel enfocaria o início desse período.

Ênfase apologética

Sua historicidade é confirmada pelo próprio Jesus, que se utiliza da passagem de Davi e seus companheiros comendo o pão restrito aos sacerdortes (1Sm 21.1-6) para quebrar o cerimonialismo árido que havia envolvido a guarda do sábado em seus dias (Mt 12.3,4).

Por narrar o início do poder executivo em Israel, retrata a superioridade de Deus sobre os falsos deuses das nações (1Sm 5) e a reprovação de Deus quanto à idolatria (1Sm 7).

Algumas de suas passagens têm sido distorcidas nos tempos modernos. Entre as mais comuns está o episódio de Saul e a feiticeira (cap. 28), em que supostamente Samuel, já morto, teria aparecido a Saul e falado a respeito de sua morte. Isto de fato seria uma incoerência, uma vez que Deus não havia falado de modo legítimo com Saul (1Sm 28.6) e não escolheria, de modo algum, esta prática proibida pela própria lei (Dt 18.9-14).

Outra passagem maliciosamente distorcida nos tempos modernos tem sido a amizade entre Davi e Jônatas, filho de Saul (1Sm 18.1-4). Embora o texto não faça nenhuma afirmação homossexual evidente, algumas pessoas têm distorcido as palavras bíblicas, dando-lhes essa conotação, para tentar justificar práticas condenadas por toda a Escritura.

O PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL

Elcana e suas mulheres

1 HOUVE um homem de Ramataim-Zofim, da montanha de Efraim, cujo nome *era* Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, efrateu.

[2]E este tinha duas mulheres: o nome de uma *era* Ana, e o da outra Penina. E Penina tinha filhos, porém Ana não os tinha.

[3]Subia, pois, este homem, da sua cidade, de ano em ano, a adorar e a sacrificar ao SENHOR dos Exércitos em Siló; e *estavam* ali os sacerdotes do SENHOR, Hofni e Finéias, os dois filhos de Eli.

[4]E sucedeu *que* no dia em que Elcana sacrificava, dava ele porções a Penina, sua mulher, e a todos os seus filhos, e a todas as suas filhas.

[5]Porém a Ana dava uma parte excelente; porque amava a Ana, embora o SENHOR lhe tivesse cerrado a madre.

[6]E a sua rival excessivamente a provocava, para a irritar; porque o SENHOR lhe tinha cerrado a madre.

[7]E assim fazia *ele* de ano em ano. Sempre que Ana subia à casa do SENHOR, a *outra* a irritava; por isso chorava, e não comia.

[8]Então Elcana, seu marido, lhe disse: Ana, por que choras? E por que não comes? E por que está mal o teu coração? Não te *sou* eu melhor do que dez filhos?

Ana roga a Deus que lhe dê um filho

[9]Então Ana se levantou, depois que comeram e beberam em Siló; e Eli, sacerdote, estava assentado *numa* cadeira, junto a um pilar do templo do SENHOR.

[10]Ela, pois, com amargura de alma, orou ao SENHOR, e chorou abundantemente.

[11]E fez *um* voto, dizendo: SENHOR dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva não te esqueceres, mas à tua serva deres *um* filho homem, ao SENHOR o darei todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha.

[12]E sucedeu que, perseverando ela em orar perante o SENHOR, Eli observou a sua boca.

[13]Porquanto Ana no seu coração falava; só se moviam os seus lábios, porém não se ouvia a sua voz; pelo que Eli a teve por embriagada.

[14]E disse-lhe Eli: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti o teu vinho.

[15]Porém Ana respondeu: Não, senhor meu, eu *sou uma* mulher atribulada de espírito; nem vinho nem bebida forte tenho bebido; porém tenho derramado a minha alma perante o SENHOR.

[16]Não tenhas, *pois,* a tua serva por filha de Belial; porque da multidão dos meus cuidados e do meu desgosto tenho falado até agora.

[17]Então respondeu Eli: Vai em paz; e o Deus de Israel *te* conceda a petição que lhe fizeste.

[18]E disse ela: Ache a tua serva graça aos teus olhos. Assim a mulher foi o seu caminho, e comeu, e o seu semblante já não era *triste.*

[19]E levantaram-se de madrugada, e adoraram pe-

Houve um homem [...] da montanha de Efraim, cujo nome era Elcana (1.1)

Ceticismo. Infere contradição entre este versículo e 1Crônicas 6.16.30, que diz que Elcana, pai de Samuel, é chamado de levita e não de efraimita.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os dois textos estão corretos! Eli levou Samuel, ainda como aprendiz, para oficiar no templo. Posteriormente, Samuel começou a desempenhar funções do sacerdócio. Estes fatos dão suporte teológico para que seja reconhecido que tanto Samuel quanto seu pai, Elcana, eram procedentes da tribo levítica.

O texto comparado simplesmente informa que Elcana vivia nas montanhas de Efraim. É do conhecimento de todos que os levitas, por não terem possessão material terrena, eram distribuídos pelos territórios das doze tribos para que servissem nos afazeres sacerdotais (Nm 35.6) A probabilidade é que Ramataim-Zofim, onde Elcana vivia, tenha sido uma das cidades designadas para a distribuição dos levitas.

Conclusão: Elcana era levita por descendência e efraimita por localização geográfica.

rante o SENHOR, e voltaram, e chegaram à sua casa, em Ramá, e Elcana conheceu a Ana sua mulher, e o SENHOR se lembrou dela.

Nasce Samuel e é consagrado a Deus

[20]E sucedeu que, passado *algum* tempo, Ana concebeu, e deu à luz *um* filho, ao qual chamou Samuel; porque, *dizia ela,* o tenho pedido ao SENHOR.

[21]E subiu aquele homem Elcana com toda a sua casa, a oferecer ao SENHOR o sacrifício anual e *a cumprir* o seu voto.

[22]Porém Ana não subiu; mas disse a seu marido: Quando o menino for desmamado, *então* o levarei, para que apareça perante o SENHOR, e lá fique para sempre.

[23]E Elcana, seu marido, lhe disse: Faze o que bem *te parecer* aos teus olhos; fica até que o desmames; então somente confirme o SENHOR a sua palavra. Assim ficou a mulher, e deu leite a seu filho, até que o desmamou.

[24]E, havendo-o desmamado, tomou-o consigo, com três bezerros, e um efa de farinha, e um odre de vinho, e levou-o à casa do SENHOR, em Siló, e *era* o menino *ainda muito* criança.

[25]E degolaram um bezerro, e trouxeram o menino a Eli.

[26]E disse ela: Ah, meu senhor, viva a tua alma, meu SENHOR; eu *sou* aquela mulher que aqui esteve contigo, para orar ao SENHOR.

[27]Por este menino orava eu; e o SENHOR atendeu à minha petição, que eu lhe tinha feito.

[28]Por isso também ao SENHOR eu o entreguei, por todos os dias que viver, *pois* ao SENHOR foi pedido. E adorou ali ao SENHOR.

O cântico de Ana

2 ENTÃO orou Ana, e disse: O meu coração exulta ao SENHOR, o meu poder está exaltado no SENHOR; a minha boca se dilatou sobre os meus inimigos, porquanto me alegro na tua salvação.

[2]Não *há* santo como o SENHOR; porque não *há* outro fora de ti; e rocha nenhuma *há* como o nosso Deus.

[3]Não multipliqueis palavras de altivez, *nem* saiam coisas arrogantes da vossa boca; porque o SENHOR é o Deus de conhecimento, e por ele são as obras pesadas *na balança.*

[4]O arco dos fortes *foi* quebrado, e os que tropeçavam foram cingidos de força.

[5]Os fartos se alugaram por pão, e cessaram os famintos; até a estéril deu à luz sete *filhos,* e a que tinha muitos filhos enfraqueceu.

[6]O SENHOR é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz *tornar a* subir *dela.*

[7]O SENHOR empobrece e enriquece; abaixa *e* também exalta.

[8]Levanta o pobre do pó, *e* desde o monturo exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de glória; porque do SENHOR *são* os alicerces da terra, e assentou sobre eles o mundo.

[9]Os pés dos seus santos guardará, porém os ímpios ficarão mudos nas trevas; porque o homem não prevalecerá pela força.

[10]Os que contendem com o SENHOR serão quebrantados, desde os céus trovejará sobre eles; o SENHOR julgará as extremidades da terra; e dará força ao seu rei, e exaltará o poder do seu ungido.

[11]Então Elcana foi a Ramá, à sua casa; porém o menino ficou servindo ao SENHOR, perante o sacerdote Eli.

Os pecados dos filhos de Eli

[12]*Eram,* porém, os filhos de Eli filhos de Belial; não conheciam ao SENHOR.

[13]Porquanto o costume daqueles sacerdotes com o povo *era que,* oferecendo alguém *algum* sacrifício, estando-se cozendo a carne, vinha o moço do sacerdote, com um garfo de três dentes em sua mão;

[14]E enfiava-o na caldeira, ou na panela, ou no caldeirão, ou na marmita; *e* tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote tomava para si; assim faziam a todo o Israel que ia ali a Siló.

[15]Também antes de queimarem a gordura vinha o moço do sacerdote, e dizia ao homem que sacrificava: Dá *essa* carne para assar ao sacerdote; porque não receberá de ti carne cozida, mas crua.

[16]E, dizendo-lhe o homem: Queime-se primeiro a gordura de hoje, e *depois* toma para ti quanto desejar a tua alma, então ele lhe dizia: *Não,* agora *a* hás de dar, e, se não, por força a tomarei.

[17]Era, pois, muito grande o pecado destes moços perante o SENHOR, porquanto os homens desprezavam a oferta do SENHOR.

O ministério de Samuel

[18]Porém Samuel ministrava perante o SENHOR, *sendo ainda* jovem, vestido com *um* éfode de linho.

[19]E sua mãe lhe fazia uma túnica pequena, e de ano

em ano lha trazia, quando com seu marido subia para oferecer o sacrifício anual.

[20]E Eli abençoava a Elcana e a sua mulher, e dizia: O SENHOR te dê descendência desta mulher, pela petição que fez ao SENHOR. E voltavam para o seu lugar.

[21]Visitou, pois, o SENHOR a Ana, que concebeu, e deu à luz três filhos e duas filhas; e o jovem Samuel crescia diante do SENHOR.

[22]Era, porém, Eli *já* muito velho, e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel, e de como se deitavam com as mulheres que em bandos se ajuntavam à porta da tenda da congregação.

[23]E disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? Pois ouço de todo este povo os vossos malefícios.

[24]Não, filhos meus, porque não *é* boa esta fama que ouço; fazeis transgredir o povo do SENHOR.

[25]Pecando homem contra homem, os juízes o julgarão; pecando, porém, o homem contra o SENHOR, quem rogará por ele? Mas não ouviram a voz de seu pai, porque o SENHOR os queria matar.

[26]E o jovem Samuel ia crescendo, e *fazia-se* agradável, assim para com o SENHOR, como *também* para com os homens.

Profecia contra a casa de Eli

[27]E veio um homem de Deus a Eli, e disse-lhe: Assim diz o SENHOR: Não me manifestei, na verdade, à casa de teu pai, estando eles *ainda* no Egito, na casa de Faraó?

[28]E eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel por sacerdote, para oferecer sobre o meu altar, para acender o incenso, e para trazer o éfode perante mim; e dei à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Israel.

[29]Por que pisastes o meu sacrifício e a minha oferta de alimentos, que ordenei na *minha* morada, e honras a teus filhos mais do que a mim, para vos engordardes do principal de todas as ofertas do meu povo de Israel?

[30]Portanto, diz o SENHOR Deus de Israel: Na verdade tinha falado eu *que* a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de mim perpetuamente; porém agora diz o SENHOR: Longe de mim tal coisa, porque aos que me honram honrarei, porém os que me desprezam serão desprezados.

[31]Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço e o braço da casa de teu pai, para que não haja *mais* ancião algum em tua casa.

[32]E verás o aperto da morada *de Deus*, em lugar de todo o bem que houvera de fazer a Israel; nem haverá por todos os dias ancião algum em tua casa.

[33]O homem, porém, a quem eu não desarraigar do meu altar *será* para te consumir os olhos e para te entristecer a alma; e toda a multidão da tua casa morrerá quando chegar à *idade* varonil.

[34]E isto te *será por* sinal, *a saber:* o que acontecerá a teus dois filhos, a Hofni e a Finéias; ambos morrerão no mesmo dia.

[35]E eu suscitarei para mim *um* sacerdote fiel, que procederá segundo o meu coração e a minha alma, e eu lhe edificarei uma casa firme, e andará sempre diante do meu ungido.

[36]E será que todo aquele que restar da tua casa virá a inclinar-se diante dele por uma moeda de prata e por um bocado de pão, e dirá: Rogo-te que me admitas a algum ministério sacerdotal, para que possa comer um pedaço de pão.

Deus fala com Samuel em visão

3 E O JOVEM Samuel servia ao SENHOR perante Eli; e a palavra do SENHOR era de muita valia naqueles dias; não *havia* visão manifesta.

Tinha falado eu [...] porém agora diz o SENHOR (2.30)

Ceticismo. Atribui incoerência à Bíblia porque o seu Autor (Deus), a quem a teologia cristã atribui perfeição, muda de idéia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O emprego da linguagem antropomórfica na referência em pauta não desmerece a presciência do Deus Todo-Poderoso e muito menos contradiz as declarações bíblicas que atestam a imutabilidade divina. A expressão "arrepende-te", que em seu sentido real significa "mudar de atitude", é simplesmente uma indicação, em linguagem humana, de que o procedimento de Deus para com o homem que peca é necessariamente diferente da posição que o Senhor toma em relação à pessoa que lhe obedece.

Um exemplo prático e perfeitamente aplicável pode ser visto na vida de Jonas (Jn 3.4-10). Deus pretendia destruir Nínive por causa da extrema malícia de seus habitantes, tal como fez com Sodoma, por meio de seu imutável critério e justiça divina. Mas a obediência dos ninivitas, por conta da pregação do profeta Jonas, fez que Deus optasse por uma "mudança de atitude". Ou seja, uma aplicação correta (em termos divinos) de sua justiça, em uma perfeita e sábia demonstração de que o Pai sabe lidar apropriadamente com as mudanças de comportamento dos homens.

Confrontando o "arrependimento" de Deus com o arrependimento do homem, constatamos haver grandes diferenças. O homem, quando se arrepende, muda seus critérios, seus valores e, conseqüentemente, sua atitude. O Senhor Deus, não. Ao se "arrepender", muda de atitude, mas sem jamais alterar seus critérios, característica em que se acha estampada sua imutabilidade!

[2]E sucedeu, naquele dia, que, *estando* Eli deitado no seu lugar (e os seus olhos começavam a escurecer, pois não podia ver),

[3]E *estando também* Samuel *já* deitado, antes que a lâmpada de Deus se apagasse no templo do SENHOR, onde *estava* a arca de Deus,

[4]O SENHOR chamou a Samuel, e disse ele: Eis-me *aqui.*

[5]E correu a Eli, e disse: Eis-me *aqui,* porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não *te* chamei eu, torna a deitar-te. E foi e se deitou.

[6]E o SENHOR tornou a chamar outra vez a Samuel, e Samuel se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me *aqui,* porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não *te* chamei eu, filho meu, torna a deitar-te.

[7]Porém Samuel ainda não conhecia ao SENHOR, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do SENHOR.

[8]O SENHOR, pois, tornou a chamar a Samuel terceira vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me *aqui,* porque tu me chamaste. Então entendeu Eli que o SENHOR chamava o jovem.

[9]Por isso Eli disse a Samuel: Vai deitar-te e há de ser que, se te chamar, dirás: Fala, SENHOR, porque o teu servo ouve. Então Samuel foi e se deitou no seu lugar.

[10]Então veio o SENHOR, e pôs-se *ali,* e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o teu servo ouve.

[11]E disse o SENHOR a Samuel: Eis que vou fazer *uma* coisa em Israel, a qual todo o que ouvir lhe tinirão ambos os ouvidos.

[12]Naquele mesmo dia suscitarei contra Eli tudo quanto tenho falado contra a sua casa, começarei e acabarei.

[13]Porque eu *já* lhe fiz saber que julgarei a sua casa para sempre, pela iniqüidade que *ele* bem conhecia, porque, fazendo-se os seus filhos execráveis, não os repreendeu.

[14]Portanto, jurei à casa de Eli que nunca jamais será expiada a sua iniqüidade, nem com sacrifício, nem com oferta de alimentos.

Samuel conta a visão a Eli

[15]E Samuel ficou deitado até pela manhã, e *então* abriu as portas da casa do SENHOR; porém temia Samuel relatar esta visão a Eli.

[16]Então chamou Eli a Samuel, e disse: Samuel, meu filho. E disse ele: Eis-me *aqui.*

[17]E ele disse: Qual *é* a palavra que te falou? Peço-te que não ma encubras; assim Deus te faça, e outro tanto, se me encobrires *alguma* palavra de todas as que te falou.

[18]Então Samuel lhe contou todas aquelas palavras, e nada lhe encobriu. E disse ele: Ele *é* o SENHOR; faça o que bem *parecer* aos seus olhos.

[19]E crescia Samuel, e o SENHOR era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra.

[20]E todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu que Samuel *estava* confirmado por profeta do SENHOR.

[21]E continuou o SENHOR a aparecer em Siló; porquanto o SENHOR se manifestava a Samuel em Siló pela palavra do SENHOR.

Os filisteus vencem os israelitas

4 E VEIO a palavra de Samuel a todo o Israel; e Israel saiu à peleja contra os filisteus e acampou-se junto a Ebenézer; e os filisteus se acamparam junto a Afeque.

[2]E os filisteus se dispuseram em ordem de batalha, para sair contra Israel; e, estendendo-se a peleja, Israel foi ferido diante dos filisteus, porque feriram na batalha, no campo, uns quatro mil homens.

[3]E voltando o povo ao arraial, disseram os anciãos de Israel: Por que nos feriu o SENHOR hoje diante dos filisteus? Tragamos de Siló a arca da aliança do SENHOR, e venha no meio de nós, para que nos livre da mão de nossos inimigos.

[4]Enviou, pois, o povo a Siló, e trouxeram de lá a arca da aliança do SENHOR dos Exércitos, que habita *entre* os querubins; e os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, *estavam* ali com a arca da aliança de Deus.

Fazendo-se os seus filhos execráveis, não os repreendeu (3.13)

Ceticismo. Apresenta contradição nesta referência quando comparada com 1Samuel 2.23-25, onde está registrado que Eli repreendeu seus filhos rebeldes.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: De fato, o capítulo dois fala da repreensão de Eli. Entretanto, é necessário enfatizar que a narrativa escrita não pode transmitir com fidelidade a emoção com que Eli teria aplicado as palavras de reprovação à sua prole desobediente. Assim, a questão em pauta pode ser dirimida pela leitura de 1Samuel 2.29: "E honras a teus filhos mais do que a mim". O que comprova a falta de severidade com que Eli corrigia seus filhos, por isso não mudaram de atitude em relação às coisas santas. Deus, então, "derramou" sua ira sobre Eli, cuja palavra de reprovação aos réprobos atos filiais não teria tido, aos olhos de Deus, caráter de efetiva repreensão. Resumindo, o problema não estava na ação, mas na maneira como foi executada.

[5]E sucedeu que, vindo a arca da aliança do SENHOR ao arraial, todo o Israel gritou com grande júbilo, *até* que a terra estremeceu.

[6]E os filisteus, ouvindo a voz de júbilo, disseram: Que voz de grande júbilo *é* esta no arraial dos hebreus? Então souberam que a arca do SENHOR era vinda ao arraial.

[7]Por isso os filisteus se atemorizaram, porque diziam: Deus veio ao arraial. E diziam *mais:* Ai de nós! Tal nunca jamais sucedeu antes.

[8]Ai de nós! Quem nos livrará da mão desses grandiosos deuses? Estes *são* os deuses que feriram aos egípcios com todas as pragas junto ao deserto.

[9]Esforçai-vos, e sede homens, ó filisteus, para que *porventura* não venhais a servir aos hebreus, como eles serviram a vós; sede, pois, homens, e pelejai.

[10]Então pelejaram os filisteus, e Israel foi ferido, fugindo cada um para a sua tenda; e foi tão grande o estrago, que caíram de Israel trinta mil homens de pé.

A arca é tomada. Hofni e Finéias são mortos

[11]E foi tomada a arca de Deus: e os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, morreram.

[12]Então correu, da batalha, *um* homem de Benjamim, e chegou no mesmo dia a Siló; *e trazia* as vestes rotas, e terra sobre a cabeça.

[13]E, chegando ele, eis que Eli estava assentado numa cadeira, olhando para o caminho; porquanto o seu coração estava tremendo pela arca de Deus. Entrando, pois, aquele homem a anunciar *isto* na cidade, toda a cidade gritou.

[14]E Eli, ouvindo os gritos, disse: Que alvoroço *é* esse? Então chegou aquele homem apressadamente, e veio, e *o* anunciou a Eli.

[15]E *era* Eli da idade de noventa e oito anos; e estavam os seus olhos *tão* escurecidos, que *já* não podia ver.

[16]E disse aquele homem a Eli: Eu *sou* o que venho da batalha; porque eu fugi hoje da batalha. E disse ele: Que coisa sucedeu, filho meu?

[17]Então respondeu o que trazia as notícias, e disse: Israel fugiu de diante dos filisteus, e houve também grande matança entre o povo; e, *além disso,* também teus dois filhos, Hofni e Finéias, morreram, e a arca de Deus foi tomada.

A morte de Eli e da mulher de Finéias

[18]E sucedeu que, fazendo ele menção da arca de Deus, *Eli* caiu da cadeira para trás, ao lado da porta, e quebrou-se-lhe o pescoço e morreu; porquanto o homem era velho e pesado; e tinha ele julgado Israel quarenta anos.

[19]E, *estando* sua nora, a mulher de Finéias, grávida, *e* próxima ao parto, e ouvindo estas notícias, de que a arca de Deus era tomada, e de que seu sogro e seu marido morreram, encurvou-se e deu à luz; porquanto as dores lhe sobrevieram.

[20]E, ao tempo em que ia morrendo, disseram as mulheres que estavam com ela: Não temas, pois deste à luz *um* filho. Ela porém não respondeu, nem fez caso disso.

[21]E chamou ao menino Icabode, dizendo: De Israel se foi a glória! Porque a arca de Deus foi tomada, e por causa de seu sogro e de seu marido.

[22]E disse: De Israel a glória é levada presa; pois é tomada a arca de Deus.

A arca na terra dos filisteus

5 OS filisteus, pois, tomaram a arca de Deus e a trouxeram de Ebenézer a Asdode.

[2]Tomaram os filisteus a arca de Deus, e a colocaram na casa de Dagom, e a puseram junto a Dagom.

[3]Levantando-se, porém, de madrugada no dia seguinte, os de Asdode, eis que Dagom *estava* caído com o rosto em terra, diante da arca do SENHOR; e tomaram a Dagom, e tornaram a pô-lo no seu lugar.

[4]E, levantando-se de madrugada, no dia seguinte, pela manhã, eis que Dagom jazia caído com o rosto em terra diante da arca do SENHOR; e a cabeça de Dagom e ambas as palmas das suas mãos *estavam* cortadas sobre o limiar; somente o *tronco* ficou a Dagom.

[5]Por isso nem os sacerdotes de Dagom, nem *nenhum de* todos os que entram na casa de Dagom pisam o limiar de Dagom em Asdode, até *ao dia* de hoje.

[6]Porém a mão do SENHOR se agravou sobre os de Asdode, e os assolou; e os feriu com hemorróidas, em Asdode e nos seus termos.

[7]Vendo então os homens de Asdode que assim *foi,* disseram: Não fique conosco a arca do Deus de Israel; pois a sua mão é dura sobre nós, e sobre Dagom, nosso deus.

[8]Por isso enviaram *mensageiros* e congregaram a si todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Que faremos nós da arca do Deus de Israel? E responderam: A arca do Deus de Israel será levada até Gate. Assim levaram para lá a arca do Deus de Israel.

[9]E sucedeu *que,* assim que a levaram, a mão do SENHOR veio contra aquela cidade, com mui grande

vexame; pois feriu aos homens daquela cidade, desde o pequeno até ao grande; e tinham hemorróidas nas partes íntimas.

[10]Então enviaram a arca de Deus a Ecrom. Sucedeu, porém, que, vindo a arca de Deus a Ecrom, os de Ecrom exclamaram, dizendo: Transportaram para nós a arca do Deus de Israel, para nos matarem, a nós e ao nosso povo.

[11]E enviaram, e congregaram a todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Enviai a arca do Deus de Israel, e torne para o seu lugar, para que não mate nem a nós nem ao nosso povo. Porque havia mortal vexame em toda a cidade, *e* a mão de Deus muito se agravara ali.

[12]E os homens que não morriam eram *tão* atacados com hemorróidas que o clamor da cidade subia até o céu.

Os filisteus enviam a arca para fora da sua terra

6 HAVENDO, pois, estado a arca do SENHOR na terra dos filisteus sete meses,

[2]Os filisteus chamaram os sacerdotes e os adivinhadores, dizendo: Que faremos nós com a arca do SENHOR? Fazei-nos saber como a tornaremos a enviar ao seu lugar.

[3]Os quais disseram: Se enviardes a arca do Deus de Israel, não a envieis vazia, porém sem falta enviareis *uma oferta para* a expiação da culpa; então sereis curados, e se vos fará saber porque a sua mão não se retira de vós.

[4]Então disseram: Qual *é* a expiação da culpa que lhe havemos de enviar? E disseram: *Segundo* o número dos príncipes dos filisteus, cinco hemorróidas de ouro e cinco ratos de ouro; porquanto a praga é uma mesma sobre todos vós e sobre todos os vossos príncipes.

[5]Fazei, pois, umas imagens das vossas hemorróidas e dos vossos ratos, que andam destruindo a terra, e dai glória ao Deus de Israel; porventura aliviará a sua mão de cima de vós, e de cima do vosso deus, e de cima da vossa terra.

[6]Por que, pois, endureceríeis o vosso coração, como os egípcios e Faraó endureceram os seus corações? *Porventura* depois de os haver tratado tão *mal*, os não deixaram ir, e eles não se foram?

[7]Agora, pois, tomai e fazei-vos um carro novo, e *tomai* duas vacas com crias, sobre as quais não tenha subido o jugo, e atai as vacas ao carro, e tirai delas os seus bezerros e levai-os para casa.

[8]Então tomai a arca do SENHOR, e ponde-a sobre o carro, e colocai, *num* cofre, ao seu lado, as figuras de ouro que lhe haveis de oferecer *em* expiação da culpa, e *assim* a enviareis, para que se vá.

[9]Vede então: Se ela subir pelo caminho do seu termo a Bete-Semes, *foi* ele *quem* nos fez este grande mal; e, se não, saberemos que não nos tocou a sua mão, *e que* isto nos sucedeu por acaso.

[10]E assim fizeram aqueles homens, e tomaram duas vacas que criavam, e as ataram ao carro; e os seus bezerros encerraram em casa.

[11]E puseram a arca do SENHOR sobre o carro, como também o cofre com os ratos de ouro e com as imagens das suas hemorróidas.

[12]Então as vacas se encaminharam diretamente pelo caminho de Bete-Semes, *e seguiam* um mesmo caminho, andando e berrando, sem se desviarem, nem para a direita nem para a esquerda; e os príncipes dos filisteus foram atrás delas, até ao termo de Bete-Semes.

A arca chega a Bete-Semes

[13]E *andavam os de* Bete-Semes fazendo a sega do trigo no vale, e, levantando os seus olhos, viram a arca, e, vendo-*a*, se alegraram.

[14]E o carro veio ao campo de Josué, o bete-semita, e parou ali onde havia uma grande pedra. E fenderam a madeira do carro, e ofereceram as vacas ao SENHOR em holocausto.

[15]E os levitas desceram a arca do SENHOR, como também o cofre que *estava* junto a ela, em que *estavam* os objetos de ouro, e puseram-*nos* sobre aquela grande pedra; e os homens de Bete-Semes

---

E puseram a arca do SENHOR sobre o carro (6.10-12)

Catolicismo Romano. Emprega esta referência para justificar, como procedimento bíblico, as procissões que realiza.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As únicas semelhanças entre uma prática e outra é o andor (carro) e a multidão (caravana) de pessoas que se dedicam ao ato. Os filisteus, ainda que afastados da lei de Moisés, não lançaram mão de imagens de ídolos para que fossem sendo cultuadas pelo caminho, sendo certo que os "ratos" e as "hemorróidas" apenas simbolizavam a maldição que os alcançou (cap. 5). Obviamente, não eram objetos de culto. O problema não está no ato da procissão, mas no emprego das malsinadas imagens que, em datas comemorativas, recebem, por parte dos participantes da procissão, louvor e honra cabíveis somente a Deus e não aos homens.

ofereceram holocaustos e sacrifícios ao SENHOR no mesmo dia.

[16]E, vendo aquilo os cinco príncipes dos filisteus, voltaram para Ecrom no mesmo dia.

[17]Estas, pois, *são* as hemorróidas de ouro que enviaram os filisteus ao SENHOR *em* expiação da culpa: Por Asdode uma, por Gaza outra, por Ascalom outra, por Gate outra, por Ecrom outra.

[18]Como também os ratos de ouro, *segundo* o número de todas as cidades dos filisteus, pertencentes aos cinco príncipes, desde as cidades fortificadas até às aldeias, e até Abel. A grande *pedra*, sobre a qual puseram a arca do SENHOR, *ainda está* até *ao dia de* hoje no campo de Josué, o bete-semita.

[19]E *o SENHOR* feriu os homens de Bete-Semes, porquanto olharam para dentro da arca do SENHOR; feriu do povo cinqüenta mil e setenta homens; então o povo se entristeceu, porquanto o SENHOR fizera tão grande estrago entre o povo.

[20]Então disseram os homens de Bete-Semes: Quem poderia subsistir perante este santo SENHOR Deus? E a quem subirá de nós?

[21]Enviaram, pois, mensageiros aos habitantes de Quiriate-Jearim, dizendo: Os filisteus remeteram a arca do SENHOR; descei, *pois*, e fazei-a subir para vós.

7 ENTÃO vieram os homens de Quiriate-Jearim, e levaram a arca do SENHOR, e a trouxeram à casa de Abinadabe, no outeiro; e consagraram a Eleazar, seu filho, para que guardasse a arca do SENHOR.

Samuel exorta ao arrependimento

[2]E sucedeu *que*, desde aquele dia, a arca ficou em Quiriate-Jearim, e tantos dias se passaram que até chegaram vinte anos, e lamentava toda a casa de Israel pelo SENHOR.

[3]Então falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se com todo o vosso coração vos converterdes ao SENHOR, tirai dentre vós os deuses estranhos e os astarotes, e preparai o vosso coração ao SENHOR, e servi a ele só, e vos livrará da mão dos filisteus.

[4]Então os filhos de Israel tiraram *dentre si* aos baalins e aos astarotes, e serviram só ao SENHOR.

[5]Disse mais Samuel: Congregai a todo o Israel em Mizpá; e orarei por vós ao SENHOR.

[6]E congregaram-se em Mizpá, e tiraram água, e *a* derramaram perante o SENHOR, e jejuaram aquele dia, e disseram ali: Pecamos contra o SENHOR. E julgava Samuel os filhos de Israel em Mizpá.

Os filisteus são vencidos

[7]Ouvindo, pois, os filisteus que os filhos de Israel estavam congregados em Mizpá, subiram os maiorais dos filisteus contra Israel; *o que* ouvindo os filhos de Israel, temeram por causa dos filisteus.

[8]Por isso disseram os filhos de Israel a Samuel: Não cesses de clamar ao SENHOR nosso Deus por nós, para que nos livre da mão dos filisteus.

[9]Então tomou Samuel um cordeiro de mama, e sacrificou-*o* inteiro *em* holocausto ao SENHOR; e clamou Samuel ao SENHOR por Israel, e o SENHOR lhe deu ouvidos.

[10]E sucedeu que, estando Samuel sacrificando o holocausto, os filisteus chegaram à peleja contra Israel; e trovejou o SENHOR aquele dia com grande estrondo sobre os filisteus, e os confundiu *de tal modo* que foram derrotados diante dos filhos de Israel.

[11]E os homens de Israel saíram de Mizpá; e perseguiram os filisteus, e os feriram até abaixo de Bete-Car.

[12]Então tomou Samuel *uma* pedra, e *a* pôs entre Mizpá e Sem, e chamou-lhe Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o SENHOR.

[13]Assim os filisteus foram abatidos, e nunca mais vieram aos termos de Israel, porquanto foi a mão do SENHOR contra os filisteus todos os dias de Samuel.

[14]E as cidades que os filisteus tinham tomado a Israel foram-lhe restituídas, desde Ecrom até Gate, e *até* os seus termos Israel arrebatou da mão dos filisteus; *e* houve paz entre Israel e entre os amorreus.

[15]E Samuel julgou a Israel todos os dias da sua vida.

[16]E ia de ano em ano, e rodeava a Betel, e a Gilgal, e a Mizpá, e julgava a Israel em todos aqueles lugares.

E Samuel julgou a Israel todos os dias de sua vida (7.15)

Ceticismo. Entende que esta afirmação não é correta, visto que, após a unção de Saul como rei, Samuel teria vivido ainda por um tempo (10.1; 12.1; 25.1).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Por causa do seu despreparo e incredulidade, os céticos são prejudicados em sua compreensão e interpretação das linhas sagradas da Bíblia. Esta, é uma questão simples de ser elucidada. Samuel havia delegado apenas a autoridade civil (temporal) a Saul, não a autoridade espiritual. Havia, na monarquia israelita, uma distinção de poderes. Por exemplo, os reis não podiam exercer as atividades espirituais (2Cr 26.18) e os profetas não possuíam poder político.

[17]Porém voltava a Ramá, porque *estava* ali a sua casa, e ali julgava a Israel; e edificou ali um altar ao SENHOR.

Os israelitas pedem um rei

8 E SUCEDEU que, tendo Samuel envelhecido, constituiu a seus filhos por juízes sobre Israel.

[2]E o nome do seu filho primogênito era Joel, e o nome do seu segundo, Abia; e *foram* juízes em Berseba.

[3]Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele, antes se inclinaram à avareza, e aceitaram suborno, e perverteram o direito.

[4]Então todos os anciãos de Israel se congregaram, e vieram a Samuel, a Ramá,

[5]E disseram-lhe: Eis que *já* estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos; constitui-nos, pois, agora um rei sobre nós, para que ele nos julgue, como *o têm* todas as nações.

[6]Porém esta palavra pareceu mal aos olhos de Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei, para que nos julgue. E Samuel orou ao SENHOR.

[7]E disse o SENHOR a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo quanto te dizem, pois não te têm rejeitado a ti, antes a mim me têm rejeitado, para eu não reinar sobre eles.

[8]Conforme a todas as obras que fizeram desde o dia em que os tirei do Egito até *ao dia de* hoje, a mim me deixaram, e a outros deuses serviram, assim também fazem a ti.

[9]Agora, pois, ouve à sua voz, porém protesta-lhes solenemente, e declara-lhes *qual será* o costume do rei que houver de reinar sobre eles.

[10]E falou Samuel todas as palavras do SENHOR ao povo, que lhe pedia um rei.

[11]E disse: Este será o costume do rei que houver de reinar sobre vós; ele tomará os vossos filhos, e *os* empregará nos seus carros, e como seus cavaleiros, para que corram adiante dos seus carros.

[12]E os porá por chefes de mil, e de cinqüenta; e para que lavrem a sua lavoura, e façam a sua sega, e fabriquem as suas armas de guerra e os petrechos de seus carros.

[13]E tomará as vossas filhas para perfumistas, cozinheiras e padeiras.

[14]E tomará o melhor das vossas terras, e das vossas vinhas, e dos vossos olivais, e *os* dará aos seus servos.

[15]E as vossas sementes, e as vossas vinhas dizimará, para dar aos seus oficiais, e aos seus servos.

[16]Também os vossos servos, e as vossas servas, e os vossos melhores moços, e *os* vossos jumentos tomará, e os empregará no seu trabalho.

[17]Dizimará o vosso rebanho, e vós lhe servireis de servos.

[18]Então naquele dia clamareis por causa do vosso rei, que vós houverdes escolhido; mas o SENHOR não vos ouvirá naquele dia.

[19]Porém o povo não quis ouvir a voz de Samuel; e disseram: Não, mas haverá sobre nós um rei.

[20]E nós também seremos como todas as *outras* nações; e o nosso rei nos julgará, e sairá adiante de nós, e fará as nossas guerras.

[21]Ouvindo, pois, Samuel todas as palavras do povo, as repetiu aos ouvidos do SENHOR.

[22]Então o SENHOR disse a Samuel: Dá ouvidos à sua voz, e constitui-lhes rei. Então Samuel disse aos homens de Israel: Volte cada um à sua cidade.

Saul busca as jumentas de seu pai

9 E HAVIA um homem de Benjamim, cujo nome *era* Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afia, filho de um homem de Benjamim; homem poderoso.

[2]Este tinha um filho, cujo nome *era* Saul, moço, e

E disse o Senhor a Samuel [...] a mim me têm rejeitado, para eu não reinar sobre eles (8.7-9)

Ceticismo. Alega haver contradição entre este versículo e Deuteronômio 17.14-20, porque, aqui, Deus manifesta o interesse de reinar por si mesmo e em Deuteronômio o Senhor estabelece normas para que se institua um monarca sobre o povo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto de 1Samuel mostra que tanto a motivação quanto a forma como os israelitas pediram a Samuel para estabelecer um rei sobre eles destoavam das normas estabelecidas em Deuteronômio. Na ocasião, o povo queria ter um homem qualquer reinando sobre Israel e não um homem de Deus ocupando o trono. Isso porque acreditavam que Samuel estava sobre eles e não que Deus estava sobre o povo por meio de Samuel.

Quando Saul foi escolhido rei, Samuel fez a seguinte advertência ao povo: "Mas vós tendes rejeitado hoje a vosso Deus, que vos livrou de todos os vossos males e trabalhos". O rol de erros se consagra quando o povo deixa de observar o mandamento do Senhor, que diz: "Porás certamente sobre ti como rei aquele que escolher o Senhor teu Deus". Dessa forma, podemos constatar que a regra de Deuteronômio estava se referindo, sem dúvida, a um monarca humano, cujo coração Deus conhecia e aprovava, como no caso de Davi.

tão belo que entre os filhos de Israel não *havia* outro homem mais belo do que ele; desde os ombros para cima sobressaía a todo o povo.

[3]E perderam-se as jumentas de Quis, pai de Saul; por isso disse Quis a Saul, seu filho: Toma agora contigo um dos moços, *e* levanta-te e vai procurar as jumentas.

[4]Passaram, pois, pela montanha de Efraim, e *dali* passaram à terra de Salisa, porém não *as* acharam; depois passaram à terra de Saalim, porém tampouco *estavam ali;* também passaram à terra de Benjamim, porém tampouco *as* acharam.

[5]Vindo eles então à terra de Zufe, Saul disse para o seu moço, com quem ele *ia:* Vem, e voltemos; para que porventura meu pai não deixe *de inquietar-se* pelas jumentas e se aflija por causa de nós.

[6]Porém ele lhe disse: Eis que *há* nesta cidade um homem de Deus, e homem honrado é; tudo quanto diz, sucede *assim* infalivelmente; vamo-nos agora lá; porventura nos mostrará o caminho que devemos seguir.

[7]Então Saul disse ao seu moço: Eis, porém, *se lá* formos, que levaremos então àquele homem? Porque o pão de nossos alforjes se acabou, e presente nenhum temos para levar ao homem de Deus; que temos?

[8]E o moço tornou a responder a Saul, e disse: Eis que ainda se acha na minha mão um quarto de um siclo de prata, *o qual* darei ao homem de Deus, para que nos mostre o caminho

[9](Antigamente em Israel, indo alguém consultar a Deus, dizia assim: Vinde, e vamos ao vidente; porque ao profeta de hoje, antigamente se chamava vidente).

[10]Então disse Saul ao moço: Bem dizes; vem, *pois,* vamos. E foram-se à cidade onde *estava* o homem de Deus.

[11]*E,* subindo eles à cidade, acharam umas moças que saíam a tirar água; e disseram-lhes: Está aqui o vidente?

[12]E elas lhes responderam, e disseram: Sim, eis aí o tens diante de ti; apressa-te, pois, porque hoje veio à cidade; porquanto o povo tem hoje sacrifício no alto.

[13]Entrando vós na cidade, logo o achareis, antes que suba ao alto para comer; porque o povo não comerá, até que ele venha; porque ele *é o que* abençoa o sacrifício, *e* depois comem os convidados; subi, pois, agora, que hoje o achareis.

[14]Subiram, pois, à cidade; *e,* vindo eles no meio da cidade, eis que Samuel lhes saiu ao encontro, para subir ao alto.

Saul encontra Samuel

[15]Porque o SENHOR revelara isto aos ouvidos de Samuel, um dia antes que Saul viesse, dizendo:

[16]Amanhã a estas horas te enviarei *um* homem da terra de Benjamim, o qual ungirás *por* capitão sobre o meu povo de Israel, e ele livrará o meu povo da mão dos filisteus; porque tenho olhado para o meu povo; porque o seu clamor chegou a mim.

[17]E quando Samuel viu a Saul, o SENHOR lhe respondeu: Eis aqui o homem de quem eu te falei. Este dominará sobre o meu povo.

[18]E Saul se chegou a Samuel no meio da porta, e disse: Mostra-me, peço-te, onde *está* a casa do vidente.

[19]E Samuel respondeu a Saul, e disse: Eu *sou* o vidente; sobe diante de mim ao alto, e comei hoje comigo; e pela manhã te despedirei, e tudo quanto *está* no teu coração, to declararei.

[20]E quanto às jumentas que *há* três dias se te perderam, não ocupes o teu coração com elas, porque *já* se acharam. E para quem *é* todo o desejo de Israel? *Porventura* não *é* para ti, e para toda a casa de teu pai?

[21]Então respondeu Saul, e disse: *Porventura* não *sou* eu filho de Benjamim, da menor das tribos de Israel? E a minha família a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que, pois, me falas com semelhantes palavras?

[22]Porém Samuel tomou a Saul e ao seu moço, e os levou à câmara; e deu-lhes lugar acima de todos os convidados, que *eram* uns trinta homens.

[23]Então disse Samuel ao cozinheiro: Dá aqui a porção que te dei, de que te disse: Põe-na à parte contigo.

[24]Levantou, pois, *o* cozinheiro a espádua, com o que *havia* nela, e pô-la diante de Saul; e disse *Samuel:* Eis que o que foi reservado está diante de ti. Come; porque se guardou para ti para esta ocasião, dizendo eu: Tenho convidado o povo. Assim comeu Saul aquele dia com Samuel.

[25]Então desceram do alto para a cidade; e falou com Saul sobre o eirado.

[26]E se levantaram de madrugada; e sucedeu que, quase ao subir da alva, chamou Samuel a Saul ao eirado, dizendo: Levanta-te, e despedir-te-ei. Levantou-se Saul, e saíram ambos para fora, ele e Samuel.

[27]E, descendo eles para a extremidade da cidade, Samuel disse a Saul: Dize ao moço que passe adiante de nós (e passou); porém tu espera agora, e te farei ouvir a palavra de Deus.

Samuel unge Saul como rei de Israel

10 ENTÃO tomou Samuel *um* vaso de azeite, e lho derramou sobre a cabeça, e beijou-o, e disse: *Porventura* não te ungiu o SENHOR *por* capitão sobre a sua herança?

[2]Apartando-te hoje de mim, acharás dois homens junto ao sepulcro de Raquel, no termo de Benjamim, em Zelza, os quais te dirão: Acharam-se as jumentas que foste buscar, e eis que já o teu pai deixou o negócio das jumentas, e anda aflito por causa de vós, dizendo: Que farei eu por meu filho?

[3]E quando dali passares mais adiante, e chegares ao carvalho de Tabor, ali te encontrarão três homens, que vão subindo a Deus a Betel; um levando três cabritos, o outro três bolos de pão e o outro um odre de vinho.

[4]E te perguntarão como estás, e te darão dois pães, que tomarás das suas mãos.

[5]Então chegarás ao outeiro de Deus, onde *está* a guarnição dos filisteus; e há de ser que, entrando ali na cidade, encontrarás um grupo de profetas que descem do alto, e *trazem* diante de si saltérios, e tambores, e flautas, e harpas; e eles estarão profetizando.

[6]E o Espírito do SENHOR se apoderará de ti, e profetizarás com eles, e tornar-te-ás um outro homem.

[7]E há de ser que, quando estes sinais te vierem, faze o que achar a tua mão, porque Deus *é* contigo.

[8]Tu, porém, descerás antes de mim a Gilgal, e eis que eu descerei a ti, para sacrificar holocaustos, *e* para oferecer ofertas pacíficas; *ali* sete dias esperarás, até que eu venha a ti, e te declare o que hás de fazer.

[9]Sucedeu, pois, que, virando ele as costas para partir de Samuel, Deus lhe mudou o coração *em* outro; e todos aqueles sinais aconteceram naquele *mesmo* dia.

[10]E, chegando eles ao outeiro, eis que *um* grupo de profetas lhes saiu ao encontro; e o Espírito de Deus se apoderou dele, e profetizou no meio deles.

[11]E aconteceu que, como todos os que antes o conheciam viram que ele profetizava com os profetas, então disse o povo, cada um ao seu companheiro: Que *é o que* sucedeu ao filho de Quis? Está também Saul entre os profetas?

[12]Então um *homem* dali respondeu, e disse: Pois quem *é* o pai deles? Pelo que se tornou em provérbio: *Está* Saul também entre os profetas?

[13]E, acabando de profetizar, foi ao alto.

[14]E disse-lhe o tio de Saul, a ele e ao seu moço: Aonde fostes? E disse ele: A buscar as jumentas, e, vendo que não *apareciam*, fomos a Samuel.

[15]Então disse o tio de Saul: Declara-me, peço-te, *o que* vos disse Samuel?

[16]E disse Saul a seu tio: Declarou-nos, na verdade, que as jumentas foram encontradas. Porém o negócio do reino, de que Samuel falara, não lhe declarou.

O povo escolhe Saul para seu rei

[17]Convocou, pois, Samuel o povo ao SENHOR, em Mizpá.

[18]E disse aos filhos de Israel: Assim disse o SENHOR Deus de Israel: Eu fiz subir a Israel do Egito, e livrei-vos da mão dos egípcios e da mão de todos os reinos que vos oprimiam.

[19]Mas vós tendes rejeitado hoje a vosso Deus, que vos livrou de todos os vossos males e trabalhos, e lhe tendes falado: Põe *um* rei sobre nós. Agora, pois, ponde-vos perante o SENHOR, pelas vossas tribos e segundo os vossos milhares.

[20]Tendo, pois, Samuel feito chegar todas as tribos, tomou-se a tribo de Benjamim.

E dela se tomou Saul, filho de Quis (10.20,21)

Ceticismo. Confronta esta passagem com 1Samuel 9.17 e 1Samuel 10.24 para dizer que há contradição bíblica quanto à maneira pela qual Saul teria sido escolhido rei sobre os hebreus: se por Deus, pelo povo ou por sorte.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia declara que Saul fora escolhido pelo povo: "Não, mas haverá sobre nós um rei" (8.19); pelo Senhor: "E quando Samuel viu a Saul, o Senhor lhe respondeu [...] Este dominará sobre o meu povo" (9.17); e por sorte: "Samuel [...] tomou-se a tribo de Benjamim [...] tomou-se a família de Matri; e dela se tomou Saul..." (10.20,21).

O contexto geral das Escrituras deve ser considerado na referência em estudo para que se esclareça a questão. Como o povo pediu a Deus um rei, o Senhor os atendeu e guiou Saul, que lançou a sorte. O texto de Provérbios 16.33 não pode ser ignorado, pois declara: "A sorte se lança no regaço, mas do Senhor procede toda a determinação".

Quando Matias foi designado para assumir o lugar de Judas Iscariotes, os discípulos lançaram sorte sobre ele e Barsabás, sendo certo que, entre os onze, não haveria nenhuma divisão, pois, conforme o texto de Provérbios, a determinação divina suscitou a unanimidade de opinião.

[21]E, fazendo chegar a tribo de Benjamim pelas suas famílias, tomou-se a família de Matri; e *dela* se tomou Saul, filho de Quis; e o buscaram, porém não se achou.

[22]Então tornaram a perguntar ao SENHOR se aquele homem ainda viria ali. E disse o SENHOR: Eis que se escondeu entre a bagagem.

[23]E correram, e o tomaram dali, e pôs-se no meio do povo; e era mais alto do que todo o povo desde o ombro para cima.

[24]Então disse Samuel a todo o povo: Vedes já a quem o SENHOR escolheu? Pois em todo o povo *não há* nenhum semelhante a ele. Então jubilou todo o povo, e disse: Viva o rei!

[25]E declarou Samuel ao povo o direito do reino, e escreveu-*o* num livro, e pô-lo perante o SENHOR; então despediu Samuel a todo o povo, cada *um* para sua casa.

[26]E foi também Saul à sua casa, em Gibeá; e foram com ele do exército *aqueles* cujos corações Deus tocara.

[27]Mas os filhos de Belial disseram: *É* este o que nos há de livrar? E o desprezaram, e não lhe trouxeram presentes; porém ele se fez como surdo.

Saul vence os amonitas

11 ENTÃO subiu Naás, amonita, e sitiou a Jabes-Gileade; e disseram todos os homens de Jabes a Naás: Faze aliança conosco, e te serviremos.

[2]Porém Naás, amonita, lhes disse: Com esta *condição* farei *aliança* convosco: que a todos vos arranque o olho direito, e *assim* ponha esta afronta sobre todo o Israel.

[3]Então os anciãos de Jabes lhe disseram: Deixa-nos por sete dias, para que enviemos mensageiros por todos os termos de Israel, e, não havendo ninguém que nos livre, então viremos a ti.

[4]E, vindo os mensageiros a Gibeá de Saul, falaram estas palavras *aos* ouvidos do povo. Então todo o povo levantou a sua voz, e chorou.

[5]E eis que Saul vinha do campo, atrás dos bois; e disse Saul: Que *tem* o povo, que chora? E contaram-lhe as palavras dos homens de Jabes.

[6]Então o Espírito de Deus se apoderou de Saul, ouvindo estas palavras; e acendeu-se em grande maneira a sua ira.

[7]E tomou uma junta de bois, e cortou-os em pedaços, e *os* enviou a todos os termos de Israel pelas mãos dos mensageiros, dizendo: Qualquer que não seguir a Saul e a Samuel, assim se fará aos seus bois. Então caiu o temor do SENHOR sobre o povo, e saíram como um *só* homem.

[8]E contou-os em Bezeque; e houve dos filhos de Israel trezentos mil, e dos homens de Judá trinta mil.

[9]Então disseram aos mensageiros que vieram: Assim direis aos homens de Jabes-Gileade: Amanhã, em aquecendo o sol, vos virá livramento. Vindo, pois, os mensageiros, e anunciando-*o* aos homens de Jabes, se alegraram.

[10]E os homens de Jabes disseram *aos amonitas:* Amanhã sairemos a vós; então nos fareis conforme a tudo o que *parecer* bem aos vossos olhos.

[11]E sucedeu que ao outro dia Saul pôs o povo em três companhias, e vieram ao meio do arraial pela vigília da manhã, e feriram aos amonitas até que o dia aqueceu; e sucedeu que os restantes se espalharam, *de modo* que não ficaram dois deles juntos.

[12]Então disse o povo a Samuel: Quem *é* aquele que dizia que Saul não reinaria sobre nós? Dai-nos aqueles homens, e os mataremos.

[13]Porém Saul disse: Hoje não morrerá nenhum, pois hoje tem feito o SENHOR *um* livramento em Israel.

[14]E disse Samuel ao povo: Vinde, vamos nós a Gilgal, e renovemos ali o reino.

[15]E todo o povo partiu para Gilgal, onde proclamaram a Saul por rei perante o SENHOR, e ofereceram ali ofertas pacíficas perante o SENHOR; e Saul se alegrou muito ali com todos os homens de Israel.

Samuel resigna o seu cargo

12 ENTÃO disse Samuel a todo o Israel: Eis que ouvi a vossa voz em tudo quanto me dissestes, e constituí sobre vós um rei.

[2]Agora, pois, eis que o rei vai adiante de vós. Eu já envelheci e encaneci, e eis que meus filhos estão convosco, e tenho andado diante de vós desde a minha mocidade até *ao dia de* hoje.

[3]Eis-me *aqui;* testificai contra mim perante o SENHOR, e perante o seu ungido, a quem o boi tomei, a quem o jumento tomei, e a quem defraudei, a quem tenho oprimido, e de cuja mão tenho recebido suborno e com ele encobri os meus olhos, e vo-lo restituirei.

[4]Então disseram: Em nada nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem recebeste coisa alguma da mão de ninguém.

[5]E ele lhes disse: O SENHOR *seja* testemunha contra vós, e o seu ungido seja hoje testemunha, que nada

tendes achado na minha mão. E disse o *povo:* Ele é testemunha.

[6]Então disse Samuel ao povo: O SENHOR *é* o que escolheu a Moisés e a Arão, e tirou a vossos pais da terra do Egito.

[7]Agora, pois, ponde-vos *aqui em pé,* e pleitearei convosco perante o SENHOR, sobre todos os atos de justiça do SENHOR, que fez a vós e a vossos pais.

[8]Havendo entrado Jacó no Egito, vossos pais clamaram ao SENHOR, e o SENHOR enviou a Moisés e a Arão que tiraram a vossos pais do Egito, e os fizeram habitar neste lugar.

[9]Porém esqueceram-se do SENHOR seu Deus; então os vendeu à mão de Sísera, capitão do exército de Hazor, e na mão dos filisteus, e na mão do rei dos moabitas, que pelejaram contra eles.

[10]E clamaram ao SENHOR, e disseram: Pecamos, pois deixamos ao SENHOR, e servimos aos baalins e astarotes; agora, pois, livra-nos da mão de nossos inimigos, e te serviremos.

[11]E o SENHOR enviou a Jerubaal, e a Baraque, e a Jefté, e a Samuel; e livrou-vos da mão de vossos inimigos em redor, e habitastes seguros.

[12]E vendo vós que Naás, rei dos filhos de Amom, vinha contra vós, me dissestes: Não, mas reinará sobre nós um rei; *sendo,* porém, o SENHOR vosso Deus, o vosso rei.

[13]Agora, pois, vedes aí o rei que elegestes *e* que pedistes; e eis que o SENHOR tem posto sobre vós um rei.

[14]Se temerdes ao SENHOR, e o servirdes, e derdes ouvidos à sua voz, e não fordes rebeldes ao mandado do SENHOR, assim vós, como o rei que reina sobre vós, seguireis o SENHOR vosso Deus.

[15]Mas se não derdes ouvidos à voz do SENHOR, e antes fordes rebeldes ao mandado do SENHOR, a mão do SENHOR será contra vós, como o *era* contra vossos pais.

[16]Ponde-vos também agora *aqui,* e vede esta grande coisa que o SENHOR vai fazer diante dos vossos olhos.

[17]Não *é* hoje a sega do trigo? Clamarei, *pois,* ao SENHOR, e dará trovões e chuva; e sabereis e vereis que *é* grande a vossa maldade, que tendes feito perante o SENHOR, pedindo para vós *um* rei.

[18]Então invocou Samuel ao SENHOR, e o SENHOR deu trovões e chuva naquele dia; por isso todo o povo temeu sobremaneira ao SENHOR e a Samuel.

[19]E todo o povo disse a Samuel: Roga pelos teus servos ao SENHOR teu Deus, para que não venhamos a morrer; porque a todos os nossos pecados temos acrescentado *este* mal, de pedirmos para nós um rei.

[20]Então disse Samuel ao povo: Não temais; vós tendes cometido todo este mal; porém não vos desvieis de seguir ao SENHOR, mas servi ao SENHOR com todo o vosso coração.

[21]E não vos desvieis; pois *seguiríeis* as vaidades, que nada aproveitam, e tampouco vos livrarão, porque vaidades *são.*

[22]Pois o SENHOR, por causa do seu grande nome, não desamparará o seu povo; porque aprouve ao SENHOR fazer-vos o seu povo.

[23]E quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o SENHOR, deixando de orar por vós; antes vos ensinarei o caminho bom e direito.

[24]Tão-somente temei ao SENHOR, e servi-o fielmente com todo o vosso coração; porque vede quão grandiosas *coisas* vos fez.

[25]Porém, se perseverardes em fazer mal, perecereis, assim vós como o vosso rei.

Guerra entre os israelitas e os filisteus

13 SAUL reinou um ano; e no segundo ano do seu reinado sobre Israel,

[2]Saul escolheu para si três mil *homens* de Israel; e estavam com Saul dois mil em Micmás e na montanha de Betel, e mil estavam com Jônatas em Gibeá de Benjamim; e o resto do povo despediu, cada um para sua casa.

[3]E Jônatas feriu a guarnição dos filisteus, que *estava* em Gibeá, *o* que os filisteus ouviram; pelo que Saul tocou a trombeta por toda a terra, dizendo: Ouçam os hebreus.

[4]Então todo o Israel ouviu dizer: Saul feriu a guarnição dos filisteus, e também Israel se fez abominável aos filisteus. Então o povo foi convocado para junto de Saul em Gilgal.

[5]E os filisteus se ajuntaram para pelejar contra Israel, trinta mil carros, e seis mil cavaleiros, e povo em multidão como a areia que *está* à beira do mar; e subiram, e se acamparam em Micmás, ao oriente de Bete-Áven.

[6]Vendo, pois, os homens de Israel que estavam em apuros (porque o povo estava angustiado), o povo se escondeu pelas cavernas, e pelos espinhais, e pelos penhascos, e pelas fortificações, e pelas covas.

[7]E alguns dos hebreus passaram o Jordão para a terra de Gade e Gileade; e, estando Saul ainda em Gilgal, todo o povo ia atrás dele tremendo.

Saul oferece sacrifícios e Samuel reprova-o

[8]E esperou *Saul* sete dias, até ao tempo que Samuel *determinara;* não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se dispersava dele.

[9]Então disse Saul: Trazei-me aqui um holocausto, e ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto.

[10]E sucedeu que, acabando ele de oferecer o holocausto, eis que Samuel chegou; e Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar.

[11]Então disse Samuel: Que fizeste? Disse Saul: Porquanto via que o povo se espalhava de mim, e tu não vinhas nos dias aprazados, e os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás,

[12]Eu disse: Agora descerão os filisteus sobre mim a Gilgal, e ainda à face do SENHOR não orei; e constrangi-me, e ofereci holocausto.

[13]Então disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente, e não guardaste o mandamento que o SENHOR teu Deus te ordenou; porque agora o SENHOR teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre;

[14]Porém agora não subsistirá o teu reino; já tem buscado o SENHOR para si um homem segundo o seu coração, e já lhe tem ordenado o SENHOR, que seja capitão sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o SENHOR te ordenou.

[15]Então se levantou Samuel, e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim; e Saul contou o povo que se achava com ele, uns seiscentos homens.

[16]E Saul e Jônatas, seu filho, e o povo que se achou com eles, ficaram em Gibeá de Benjamim; porém os filisteus se acamparam em Micmás.

[17]E os saqueadores saíram do campo dos filisteus em três companhias; uma das companhias foi pelo caminho de Ofra à terra de Sual.

[18]Outra companhia seguiu pelo caminho de Bete-Horom, e a outra companhia foi pelo caminho do termo que dá para o vale Zeboim na direção do deserto.

[19]E em toda a terra de Israel nem um ferreiro se achava, porque os filisteus tinham dito: Para que os hebreus não façam espada nem lança.

[20]Por isso todo o Israel tinha que descer aos filisteus para amolar cada um a sua relha, e a sua enxada, e o seu machado, e o seu sacho.

[21]Tinham porém limas para os seus sachos, e para as suas enxadas, e para as forquilhas de três dentes, e para os machados, e para consertar as aguilhadas.

[22]E sucedeu que, no dia da peleja, não se achou nem espada nem lança na mão de todo o povo que *estava* com Saul e com Jônatas; porém acharam-se com Saul e com Jônatas seu filho.

[23]E saiu a guarnição dos filisteus ao desfiladeiro de Micmás.

A vitória de Jônatas sobre os filisteus

14 SUCEDEU, pois, que um dia disse Jônatas, filho de Saul, ao moço que lhe levava as armas: Vem, passemos à guarnição dos filisteus, que *está* lá daquele lado. Porém não o fez saber a seu pai.

[2]E estava Saul à extremidade de Gibeá, debaixo da romeira que *havia* em Migrom; e o povo que estava com ele *era* uns seiscentos homens.

[3]E Aías, filho de Aitube, irmão de Icabode, o filho de Finéias, filho de Eli, sacerdote do SENHOR em Siló, trazia o éfode; porém o povo não sabia que Jônatas tinha ido.

[4]E entre os desfiladeiros pelos quais Jônatas procurava passar à guarnição dos filisteus, deste lado *havia* uma penha aguda, e do outro lado uma penha aguda; e *era* o nome de uma Bozez, e o nome da outra Sené.

[5]Uma penha para o norte *estava* defronte de Micmás, e a outra para o sul, defronte de Gibeá.

[6]Disse, pois, Jônatas ao moço que lhe levava as armas: Vem, passemos à guarnição destes incircuncisos; porventura operará o SENHOR por nós, porque para com o SENHOR nenhum impedimento *há* de livrar com muitos ou com poucos.

[7]Então o seu pajem de armas lhe disse: Faze tudo o que *tens* no coração; segue, eis-me aqui contigo, conforme o que quiseres.

Porque agora o Senhor teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre (13.13)

Ceticismo. Contesta este versículo afirmando que a herança perpétua do trono de Israel estava destinada à tribo de Judá (Gn 49.10) e não a Saul, que era benjamita.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Samuel, na referência em destaque, não faz promessas a Saul, apenas relata a deposição do trono (fato determinado por Deus), esclarecendo-lhe os motivos. Ainda que Samuel fosse um exímio conhecedor da lei e de suas profecias, como homem tinha algumas deficiências naturais de sua natureza e, por conta disso, estava propenso a declarar algo que não estivesse de acordo com o plano divino. Diferentemente de Samuel, o Senhor Deus tinha consciência de que Saul não procederia conforme o povo esperava. Com isso concluímos que as palavras proferidas pelos homens da Bíblia, mesmo os mais ilustres, não podem ser comparadas às profecias ditadas por Deus, incontestes e inerrantes.

[8]Disse, pois, Jônatas: Eis que passaremos *àqueles* homens, e nos revelaremos a eles.

[9]Se nos disserem assim: Parai até que cheguemos a vós; então ficaremos no nosso lugar, e não subiremos a eles.

[10]Porém, se disserem: Subi a nós; então subiremos, pois o SENHOR os tem entregado nas nossas mãos, e isto nos *será* por sinal.

[11]Revelando-se eles à guarnição dos filisteus, disseram os filisteus: Eis que *já* os hebreus saíram das cavernas em que se tinham escondido.

[12]E os homens da guarnição responderam a Jônatas e ao seu pajem de armas, e disseram: Subi a nós, e nós vos ensinaremos uma lição. E disse Jônatas ao seu pajem de armas: Sobe atrás de mim, porque o SENHOR os tem entregado na mão de Israel.

[13]Então subiu Jônatas com os pés e com as mãos, e o seu pajem de armas atrás dele; e *os filisteus* caíam diante de Jônatas, e o seu pajem de armas os matava atrás dele.

[14]E sucedeu esta primeira derrota, em que Jônatas e o seu pajem de armas feriram uns vinte homens, em cerca de meia jeira de terra que uma junta *de bois podia lavrar.*

[15]E houve tremor no arraial, no campo e em todo o povo; também a mesma guarnição e os saqueadores tremeram, até a terra se estremeceu porquanto era tremor de Deus.

[16]Olharam, pois, as sentinelas de Saul em Gibeá de Benjamim, e eis que a multidão se dissolvia, e fugia para cá e para lá.

[17]Disse então Saul ao povo que estava com ele: Ora contai, e vede quem é que saiu dentre nós. E contaram, e eis que nem Jônatas nem o seu pajem de armas *estavam ali.*

[18]Então Saul disse a Aías: Traze aqui a arca de Deus (porque naquele dia estava a arca de Deus com os filhos de Israel).

[19]E sucedeu que, estando Saul ainda falando com o sacerdote, o alvoroço que *havia* no arraial dos filisteus ia crescendo muito, e se multiplicava, pelo que disse Saul ao sacerdote: Retira a tua mão.

[20]Então Saul e todo o povo que *havia* com ele se reuniram, e foram à peleja; e eis que a espada de um era contra o outro, *e houve* mui grande tumulto.

[21]Também com os filisteus havia hebreus, como dantes, que subiram com eles ao arraial em redor; e também estes se ajuntaram com os israelitas que *estavam* com Saul e Jônatas.

[22]Ouvindo, pois, todos os homens de Israel que se esconderam pela montanha de Efraim que os filisteus fugiam, eles também os perseguiram de perto na peleja.

[23]Assim livrou o SENHOR a Israel naquele dia; e o arraial passou a Bete-Áven.

O atrevido voto de Saul

[24]E estavam os homens de Israel já exaustos naquele dia, porquanto Saul conjurou o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão até à tarde, antes que me vingue de meus inimigos. Por isso todo o povo se absteve de provar pão.

[25]E todo o povo chegou a um bosque; e havia mel na superfície do campo.

[26]E, chegando o povo ao bosque, eis que havia um manancial de mel; porém ninguém chegou a mão à boca, porque o povo temia a conjuração.

[27]Porém Jônatas não tinha ouvido quando seu pai conjurara o povo, e estendeu a ponta da vara que *tinha* na mão, e a molhou no favo de mel; e, tornando a mão à boca, aclararam-se os seus olhos.

[28]Então respondeu um do povo, e disse: Solenemente conjurou teu pai o povo, dizendo: Maldito o homem que comer hoje pão. Por isso o povo desfalecia.

[29]Então disse Jônatas: Meu pai tem turbado a terra; ora vede como se me aclararam os olhos por ter provado um pouco deste mel,

[30]Quanto mais se o povo hoje livremente tivesse comido do despojo que achou de seus inimigos. Porém agora não foi tão grande o estrago dos filisteus.

[31]Feriram, porém, aquele dia aos filisteus, desde Micmás até Aijalom, e o povo desfaleceu em extremo.

[32]Então o povo se lançou ao despojo, e tomaram ovelhas, e vacas, e bezerros, e *os* degolaram no chão; e o povo os comeu com sangue.

[33]E o anunciaram a Saul, dizendo: Eis que o povo peca contra o SENHOR, comendo com sangue. E disse: Aleivosamente procedestes; trazei-me aqui já uma grande pedra.

[34]Disse mais Saul: Dispersai-vos entre o povo, e dizei-lhes: Trazei-me cada um o seu boi, e cada um a sua ovelha, e degolai-*os* aqui, e comei, e não pequeis contra o SENHOR, comendo com sangue. Então todo o povo trouxe de noite, cada um pela sua mão, o seu boi, e *os* degolaram ali.

[35]Então edificou Saul *um* altar ao SENHOR; este foi o primeiro altar que edificou ao SENHOR.

Jônatas é condenado à morte

[36]Depois disse Saul: Desçamos de noite atrás dos filisteus, e despojemo-los, até que amanheça o dia, e não deixemos deles *um* só homem. E disseram: Tudo o que parecer bem aos teus olhos faze. Disse, porém, o sacerdote: Cheguemo-nos aqui a Deus.

[37]Então consultou Saul a Deus, dizendo: Descerei atrás dos filisteus? Entregá-los-ás na mão de Israel? Porém aquele dia não lhe respondeu.

[38]Então disse Saul: Chegai-vos para cá, todos os chefes do povo, e informai-vos, e vede em que se cometeu hoje este pecado.

[39]Porque vive o SENHOR que salva a Israel, que, ainda que seja em meu filho Jônatas, certamente morrerá. E nenhum de todo o povo lhe respondeu.

[40]Disse mais a todo o Israel: Vós estareis de um lado, e eu e meu filho Jônatas estaremos do outro lado. Então disse o povo a Saul: Faze o que *parecer* bem aos teus olhos.

[41]Falou, pois, Saul ao SENHOR Deus de Israel: Mostra o inocente. Então Jônatas e Saul foram tomados *por sorte*, e o povo saiu *livre*.

[42]Então disse Saul: Lançai a *sorte* entre mim e Jônatas, meu filho. E foi tomado Jônatas.

[43]Disse então Saul a Jônatas: Declara-me o que tens feito. E Jônatas lho declarou, e disse: Tão somente provei um pouco de mel com a ponta da vara que *tinha* na mão; eis que devo morrer?

[44]Então disse Saul: Assim *me* faça Deus, e outro tanto, que com certeza morrerás, Jônatas.

[45]Porém o povo disse a Saul: Morrerá Jônatas, que efetuou tão grande salvação em Israel? Nunca tal suceda; vive o SENHOR, que não lhe há de cair no chão um só cabelo da sua cabeça! pois com Deus fez *isso* hoje. Assim o povo livrou a Jônatas, para que não morresse.

[46]E Saul deixou de seguir os filisteus; e os filisteus se foram ao seu lugar.

[47]Então tomou Saul o reino sobre Israel; e pelejou contra todos os seus inimigos em redor; contra Moabe, e contra os filhos de Amom, e contra Edom, e contra os reis de Zobá, e contra os filisteus, e para onde quer que se tornava executava castigo.

[48]E houve-se valorosamente, e feriu aos amalequitas, e liberou a Israel da mão dos que o saqueavam.

[49]E os filhos de Saul eram Jônatas, e Isvi, e Malquisua; e os nomes de suas duas filhas *eram estes:* o da mais velha Merabe, e o da mais nova, Mical.

[50]E o nome da mulher de Saul, Ainoã, filha de Aimaás; e o nome do capitão do exército, Abner, filho de Ner, tio de Saul.

[51]E Quis, pai de Saul, e Ner, pai de Abner, eram filhos de Abiel.

[52]E houve uma forte guerra contra os filisteus, todos os dias de Saul; por isso Saul a todos os homens valentes e valorosos que via, os agregava a si.

Samuel manda Saul destruir os amalequitas

15 ENTÃO disse Samuel a Saul: Enviou-me o SENHOR a ungir-te rei sobre o seu povo, sobre Israel; ouve, pois, agora a voz das palavras do SENHOR.

[2]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu me recordei do que fez Amaleque a Israel; como se lhe opôs no caminho, quando subia do Egito.

[3]Vai, pois, agora e fere a Amaleque; e destrói totalmente a tudo o que tiver, e não lhe perdoes; porém matarás desde o homem até à mulher, desde os meninos até aos de peito, desde os bois até às ovelhas, *e* desde os camelos até aos jumentos.

[4]O que Saul convocou ao povo, e os contou em Telaim, duzentos mil homens de pé, e dez mil homens de Judá.

[5]Chegando, pois, Saul à cidade de Amaleque, pôs emboscada no vale.

[6]E disse Saul aos queneus: Ide-vos, retirai-vos *e* saí do meio dos amalequitas, para que não vos destrua juntamente com eles, porque vós usastes de misericórdia com todos os filhos de Israel, quando

---

Matarás desde o homem até a mulher, desde os meninos até os de peito (15.2,3)

Ceticismo. Baseando-se nesta referência, questiona o caráter misericordioso e compassivo do Deus bíblico que, segundo afirmam os céticos, determina a morte de homens, mulheres e crianças inocentes.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O argumento de inocência só poderia ser aplicado, em primeiro plano, às crianças, pois havia um franco interesse amalequita em destruir Israel (v. 2), nação dos planos redentores de Deus para a humanidade (Gn 12.1-3). A eliminação dos amalequitas era necessária por causa da gravidade do pecado perpetrado por esse povo. A preservação de remanescentes poderia promover, no futuro, a formação de um novo grupo rebelde contra os judeus.

Quanto às crianças, embora o argumento seja duramente severo, devem ser vistas como realmente são e fomos cada um de nós, isto é, gerados no ventre já manchados pelo pecado (Is 51.5) e portadores da condenação mortal (Rm 5.12). Outro aspecto imutável refere-se ao fato de que um dia o Senhor nos recolherá, a todos, por meio da morte (Hb 9.27). Ainda é relevante considerar que o homem precisa reconhecer que Deus é o Concessor da vida e que, por conseqüência, tem direito sobre ela (Jó 1.21).

subiram do Egito. Assim os queneus se retiraram do meio dos amalequitas.

[7]Então feriu Saul aos amalequitas desde Havilá até chegar a Sur, que *está* defronte do Egito.

[8]E tomou vivo a Agague, rei dos amalequitas; porém a todo o povo destruiu ao fio da espada.

[9]E Saul e o povo pouparam a Agague, e ao melhor das ovelhas e das vacas, e as da segunda ordem, e aos cordeiros e ao melhor que havia, e não os quiseram destruir totalmente; porém a toda a coisa vil e desprezível destruíram totalmente.

Deus rejeita Saul

[10]Então veio a palavra do SENHOR a Samuel, dizendo:

[11]Arrependo-me de haver posto a Saul como rei; porquanto deixou de me seguir, e não cumpriu as minhas palavras. Então Samuel se contristou, e toda a noite clamou ao SENHOR.

[12]E madrugou Samuel para encontrar a Saul pela manhã: e anunciou-se a Samuel, dizendo: Já chegou Saul ao Carmelo, e eis que levantou para si uma coluna. Então voltando, passou e desceu a Gilgal.

[13]Veio, pois, Samuel a Saul; e Saul lhe disse: Bendito *sejas* tu do SENHOR; cumpri a palavra do SENHOR.

[14]Então disse Samuel: Que balido, pois, de ovelhas *é* este aos meus ouvidos, e o mugido de vacas que ouço?

[15]E disse Saul: De Amaleque as trouxeram; porque o povo poupou ao melhor das ovelhas, e das vacas, para as oferecer ao SENHOR teu Deus; o resto, porém, temos destruído totalmente.

[16]Então disse Samuel a Saul: Espera, e te declararei o que o SENHOR me disse esta noite. E ele disse-lhe: Fala.

[17]E disse Samuel: *Porventura*, sendo tu pequeno aos teus olhos, não *foste* por cabeça das tribos de Israel? E o SENHOR te ungiu rei sobre Israel.

[18]E enviou-te o SENHOR a *este* caminho, e disse: Vai, e destrói totalmente a estes pecadores, os amalequitas, e peleja contra eles, até que os aniquiles.

[19]Por que, pois, não deste ouvidos à voz do SENHOR, antes te lançaste ao despojo, e fizeste o *que parecia* mau aos olhos do SENHOR?

[20]Então disse Saul a Samuel: Antes dei ouvidos à voz do SENHOR, e caminhei no caminho pelo qual o SENHOR me enviou; e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e os amalequitas destruí totalmente;

[21]Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, o melhor do interdito, para oferecer ao SENHOR teu Deus em Gilgal.

[22]Porém Samuel disse: Tem *porventura* o SENHOR *tanto* prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do SENHOR? Eis que o obedecer *é* melhor do que o sacrificar; e o atender *melhor é* do que a gordura de carneiros.

[23]Porque a rebelião *é como* o pecado de feitiçaria, e o porfiar *é como* iniqüidade e idolatria. Porquanto

---

E tomou vivo a Agague, rei dos amalequitas (15.8)

Ceticismo. Alega anacronismo entre este versículo e Números 24.7, entendendo que Agague não deveria ser mencionado por ter sido um rei contemporâneo de Saul.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É típico dos contradizentes, como os céticos, levantarem questões descabidas que sirvam para desacreditar o texto bíblico. Mas suas teorias sempre são fundamentadas nos parcos conhecimentos bíblicos e teológicos que possuem. Tanto neste quanto no texto de Números, "agague" é um título que se atribuía aos monarcas da tribo dos amalequitas, tal como o nome "faraó", entre o povo egípcio e "césar", entre os romanos. O título "César" servia para lembrar o último nome de Gaius Julius Caesar, precursor desta linhagem. O Novo Testamento cita quatro personalidades dessa classe: Augusto (Lc 2.1), Tibério (Mt 22.17), Cláudio (At 17.7) e Nero (Fp 4.22).

Arrependo-me de haver posto a Saul como rei (15.10,11)

Ceticismo. Questiona a imutabilidade divina descrita na Bíblia (Nm 23.19; Ml 3.6; Tg 1.17), visto que a referência em estudo identifica "arrependimento" na conduta de Deus, o que não condiz com sua natureza perfeita e presciente, conforme pretendida pela teologia bíblica.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O emprego da linguagem antropomórfica na referência em pauta não desmerece a presciência do Deus Todo-Poderoso e muito menos contradiz as declarações bíblicas que atestam a imutabilidade divina. A expressão "arrepende-te", que em seu sentido real significa "mudar de atitude", é simplesmente uma indicação, em linguagem humana, de que o procedimento de Deus para com o homem que peca é necessariamente diferente da posição que o Senhor toma em relação à pessoa que lhe obedece.

Um exemplo prático e perfeitamente aplicável pode ser visto na vida de Jonas (Jn 3.4-10). Deus pretendia destruir Nínive por causa da extrema malícia de seus habitantes, tal como fez com Sodoma, por meio de seu imutável critério e justiça divina. Mas a obediência dos ninivitas, por conta da pregação do profeta Jonas, fez que Deus optasse por uma "mudança de atitude". Ou seja, uma aplicação correta (em termos divinos) de sua justiça, em uma perfeita e sábia demonstração de que o Pai sabe lidar apropriadamente com as mudanças de comportamento dos homens.

Confrontando o "arrependimento" de Deus com o arrependimento do homem, constatamos haver grandes diferenças. O homem, quando se arrepende, muda seus critérios, seus valores e, conseqüentemente, sua atitude. O Senhor Deus, não, ao se "arrepender", muda de atitude, mas sem jamais alterar seus critérios, característica em que se acha estampada sua imutabilidade!

tu rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não *sejas rei.*

[24]Então disse Saul a Samuel: Pequei, porquanto tenho transgredido a ordem do SENHOR e as tuas palavras; porque temi ao povo, e dei ouvidos à sua voz.

[25]Agora, pois, rogo-te perdoa o meu pecado; e volta comigo, para que adore ao SENHOR.

[26]Porém Samuel disse a Saul: Não voltarei contigo; porquanto rejeitaste a palavra do SENHOR, já te rejeitou o SENHOR, para que não sejas rei sobre Israel.

[27]E virando-se Samuel para se ir, ele lhe pegou pela orla da capa, e a rasgou.

[28]Então Samuel lhe disse: O SENHOR tem rasgado de ti hoje o reino de Israel, e o tem dado ao teu próximo, melhor do que tu.

[29]E também aquele que é a Força de Israel não mente nem se arrepende; porquanto não *é um* homem para que se arrependa.

[30]Disse ele então: Pequei; honra-me, porém, agora diante dos anciãos do meu povo, e diante de Israel; e volta comigo, para que adore ao SENHOR teu Deus.

[31]Então, voltando Samuel, seguiu a Saul; e Saul adorou ao SENHOR.

Samuel mata a Agague

[32]Então disse Samuel: Trazei-me aqui a Agague, rei dos amalequitas. E Agague veio a ele animosamente; e disse Agague: Na verdade já passou a amargura da morte.

[33]Disse, porém, Samuel: *Assim* como a tua espada desfilhou as mulheres, assim ficará desfilhada a tua mãe entre as mulheres. Então Samuel despedaçou a Agague perante o SENHOR em Gilgal.

[34]Então Samuel se foi a Ramá; e Saul subiu à sua casa, a Gibeá de Saul.

[35]E nunca mais viu Samuel a Saul até ao dia da sua morte; porque Samuel teve dó de Saul. E o SENHOR se arrependeu de haver posto a Saul rei sobre Israel.

Deus manda Samuel ungir a Davi como rei

16 ENTÃO disse o SENHOR a Samuel: Até quando terás dó de Saul, havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Israel? Enche um chifre de azeite, e vem, enviar-te-ei a Jessé o belemita; porque dentre os seus filhos me tenho provido de *um* rei.

[2]Porém disse Samuel: Como irei eu? pois, ouvindo-o Saul, me matará. Então disse o SENHOR: Toma uma bezerra das vacas em tuas mãos, e dize: Vim para sacrificar ao SENHOR.

[3]E convidarás a Jessé ao sacrifício; e eu te farei saber o que hás de fazer, e ungir-me-ás a quem eu te disser.

[4]Fez, pois, Samuel o que dissera o SENHOR, e veio a Belém; então os anciãos da cidade saíram ao encontro, tremendo, e disseram: *De* paz *é* a tua vinda?

[5]E disse ele: *É de* paz, vim sacrificar ao SENHOR; santificai-vos, e vinde comigo ao sacrifício. E santificou ele a Jessé e a seus filhos, e os convidou ao sacrifício.

[6]E sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe, e disse: Certamente *está* perante o SENHOR o seu ungido.

[7]Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque *o SENHOR* não *vê* como vê o homem, pois o homem vê *o que está* diante dos olhos, porém o SENHOR olha para o coração.

[8]Então chamou Jessé a Abinadabe, e o fez passar diante de Samuel, o qual disse: Nem a este tem escolhido o SENHOR.

[9]Então Jessé fez passar a Sama; porém disse: Tampouco a este tem escolhido o SENHOR.

[10]Assim fez passar Jessé a seus sete filhos diante de Samuel; porém Samuel disse a Jessé: O SENHOR não tem escolhido a estes.

[11]Disse mais Samuel a Jessé: Acabaram-se os moços? E disse: Ainda falta o menor, que está apascentando as ovelhas. Disse, pois, Samuel a Jessé: Manda chamá-lo, porquanto não nos assentaremos até que ele venha aqui.

[12]Então mandou *chamá-lo* e fê-lo entrar (*e era* ruivo e formoso de semblante e de boa presença); e disse o SENHOR: Levanta-te, *e* unge-o, porque é este *mesmo.*

[13]Então Samuel tomou o chifre do azeite, e ungiu-o no meio de seus irmãos; e desde aquele dia em diante o Espírito do SENHOR se apoderou de Davi; então Samuel se levantou, e voltou a Ramá.

Saul é atormentado pelo espírito maligno

[14]E o Espírito do SENHOR se retirou de Saul, e atormentava-o um espírito mau da parte do SENHOR.

[15]Então os criados de Saul lhe disseram: Eis que agora o espírito mau da parte de Deus te atormenta;

[16]Diga, pois, nosso senhor a seus servos, *que estão* na tua presença, *que* busquem *um* homem que saiba tocar harpa, e será que, quando o espírito mau da parte de Deus vier sobre ti, então ele tocará com a sua mão, e te acharás melhor.

[17]Então disse Saul aos seus servos: Buscai-me, pois, *um* homem que toque bem, e trazei-mo.

[18]Então respondeu um dos moços, e disse: Eis que tenho visto a um filho de Jessé, o belemita, que sabe tocar e *é* valente e vigoroso, e homem de guerra, e prudente em palavras, e de gentil presença; o SENHOR *é* com ele.

[19]E Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo: Envia-me Davi, teu filho, o que *está* com as ovelhas.

[20]Então tomou Jessé um jumento *carregado* de pão, e um odre de vinho, e um cabrito, e enviou-os a Saul pela mão de Davi, seu filho.

[21]Assim Davi veio a Saul, e esteve perante ele, e o amou muito, e foi seu pajem de armas.

[22]Então Saul mandou dizer a Jessé: Deixa estar a Davi perante mim, pois achou graça em meus olhos.

[23]E sucedia que, quando *o* espírito *mau* da parte de Deus vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa, e *a* tocava com a sua mão; então Saul sentia alívio, e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele.

Guerra entre os israelitas e os filisteus

17 E OS filisteus ajuntaram as suas forças para a guerra e congregaram-se em Socó, que *está* em Judá, e acamparam-se entre Socó e Azeca, no termo de Damim.

[2]Porém Saul e os homens de Israel se ajuntaram e acamparam no vale do carvalho, e ordenaram a batalha contra os filisteus.

[3]E os filisteus estavam num monte de um lado, e os israelitas estavam num monte do outro lado; e o vale *estava* entre eles.

[4]Então saiu do arraial dos filisteus um homem guerreiro, cujo nome era Golias, de Gate, que tinha de altura seis côvados e um palmo.

[5]Trazia na cabeça um capacete de bronze, e vestia uma couraça de escamas; e *era* o peso da couraça de cinco mil siclos de bronze.

[6]E trazia grevas de bronze por cima de seus pés, e um escudo de bronze entre os seus ombros.

[7]E a haste da sua lança era como o eixo do tecelão, e a ponta da sua lança de seiscentos siclos de ferro, e diante dele ia o escudeiro.

[8]E parou, e clamou às companhias de Israel, e disse-lhes: Para que saireis a ordenar a batalha? Não *sou* eu filisteu e vós servos de Saul? Escolhei dentre vós *um* homem que desça a mim.

[9]Se ele puder pelejar comigo, e me ferir, a vós seremos por servos; porém, se eu o vencer, e o ferir, então a nós sereis por servos, e nos servireis.

[10]Disse mais o filisteu: Hoje desafio as companhias de Israel, *dizendo:* Dai-me *um* homem, para que ambos pelejemos.

[11]Ouvindo então Saul e todo o Israel estas palavras do filisteu, espantaram-se, e temeram muito.

Jessé envia Davi a seus irmãos

[12]E Davi *era* filho de um homem efrateu, de Belém de Judá, cujo nome *era* Jessé, que tinha oito filhos; e nos dias de Saul era este homem *já* velho *e* adiantado em idade entre os homens.

[13]Foram-se os três filhos mais velhos de Jessé, e seguiram a Saul à guerra; *e eram* os nomes de seus três filhos, que se foram à guerra, Eliabe, o primogênito, e o segundo Abinadabe, e o terceiro Sama.

[14]E Davi *era* o menor; e os três maiores seguiram a Saul.

[15]Davi, porém, ia e voltava de Saul, para apascentar as ovelhas de seu pai em Belém.

[16]Chegava-se, pois, o filisteu pela manhã e à tarde; e apresentou-se por quarenta dias.

[17]E disse Jessé a Davi, seu filho: Toma, peço-te, para teus irmãos um efa deste *grão* tostado e estes dez pães, e corre a levá-los ao arraial, a teus irmãos.

[18]Porém estes dez queijos de leite leva ao capitão de mil; e visitarás a teus irmãos, *a ver* se vão bem; e tomarás o seu penhor.

[19]E *estavam* Saul, e eles, e todos os homens de Israel no vale do carvalho, pelejando com os filisteus.

[20]Davi então se levantou de madrugada, pela manhã, e deixou as ovelhas com um guarda, e carregou-se, e partiu, como Jessé lhe ordenara; e chegou ao lugar dos carros, quando já o exército saía em ordem de batalha, e a gritos chamavam à peleja.

[21]E os israelitas e filisteus se puseram em ordem, fileira contra fileira.

[22]E Davi deixou a carga que trouxera na mão do guarda da bagagem, e correu à batalha; e, chegando, perguntou a seus irmãos se estavam bem.

O gigante Golias insulta os israelitas

[23]E, estando ele ainda falando com eles, eis que *vinha* subindo do exército dos filisteus o homem guerreiro, cujo nome era Golias, o filisteu de Gate; e falou conforme àquelas palavras, e Davi *as* ouviu.

[24]Porém todos os homens em Israel, vendo aquele homem, fugiram de diante dele, e temiam grandemente.

[25]E diziam os homens de Israel: Vistes aquele homem que subiu? Pois subiu para afrontar a Israel;

há de ser, pois, que, o homem que o ferir, o rei o enriquecerá de grandes riquezas, e lhe dará a sua filha, e fará livre a casa de seu pai em Israel.

[26]Então falou Davi aos homens que estavam com ele, dizendo: Que farão àquele homem, que ferir a este filisteu, e tirar a afronta de sobre Israel? Quem *é*, pois, este incircunciso filisteu, para afrontar os exércitos do Deus vivo?

[27]E o povo lhe tornou a falar conforme àquela palavra dizendo: Assim farão ao homem que o ferir.

[28]E, ouvindo Eliabe, seu irmão mais velho, falar àqueles homens, acendeu-se a ira de Eliabe contra Davi, e disse: Por que desceste aqui? Com quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Bem conheço a tua presunção, e a maldade do teu coração, que desceste para ver a peleja.

[29]Então disse Davi: Que fiz eu agora? *Porventura* não *há* razão *para isso?*

[30]E desviou-se dele para outro, e falou conforme àquela palavra; e o povo lhe tornou a responder conforme às primeiras palavras.

[31]E, ouvidas as palavras que Davi havia falado, as anunciaram a Saul, que mandou chamá-lo.

[32]E Davi disse a Saul: Não desfaleça o coração de ninguém por causa dele; teu servo irá, e pelejará contra este filisteu.

[33]Porém Saul disse a Davi: Contra este filisteu não poderás ir para pelejar com ele; pois tu *ainda és* moço, e ele homem de guerra desde a sua mocidade.

[34]Então disse Davi a Saul: Teu servo apascentava as ovelhas de seu pai; e quando vinha um leão e um urso, e tomava *uma* ovelha do rebanho,

[35]Eu saía após ele e o feria, e livrava-a da sua boca; e, quando ele se levantava contra mim, lançava-lhe mão da barba, e o feria e o matava.

[36]Assim feria o teu servo o leão, como o urso; assim será este incircunciso filisteu como um deles; porquanto afrontou os exércitos do Deus vivo.

[37]Disse mais Davi: O SENHOR me livrou das garras do leão, e das do urso; ele me livrará da mão deste filisteu. Então disse Saul a Davi: Vai, e o SENHOR seja contigo.

[38]E Saul vestiu a Davi de suas vestes, e pôs-lhe sobre a cabeça um capacete de bronze; e o vestiu de *uma* couraça.

[39]E Davi cingiu a espada sobre as suas vestes, e começou a andar; porém nunca *o* havia experimentado; então disse Davi a Saul: Não posso andar com isto, pois nunca *o* experimentei. E Davi tirou aquilo de sobre si.

[40]E tomou o seu cajado na mão, e escolheu para si cinco seixos do ribeiro, e pô-los no alforje de pastor, que trazia, *a saber*, no surrão, e lançou mão da sua funda; e foi aproximando-se do filisteu.

[41]O filisteu também vinha se aproximando de Davi; e o que lhe levava o escudo *ia* adiante dele.

Davi encontra-se com o gigante e mata-o

[42]E, olhando o filisteu, e vendo a Davi, o desprezou, porquanto era moço, ruivo, e de gentil aspecto.

[43]Disse, pois, o filisteu a Davi: Sou eu *algum* cão, para tu vires a mim com paus? E o filisteu pelos seus deuses amaldiçoou a Davi.

[44]Disse mais o filisteu a Davi: Vem a mim, e darei a tua carne às aves do céu e às bestas do campo.

[45]Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu venho a ti em nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado.

[46]Hoje mesmo o SENHOR te entregará na minha mão, e ferir-te-ei, e tirar-te-ei a cabeça, e os corpos do arraial dos filisteus darei hoje mesmo às aves do céu e às feras da terra; e toda a terra saberá que há Deus em Israel;

[47]E saberá toda esta congregação que o SENHOR salva, não com espada, nem com lança; porque do SENHOR *é* a guerra, e ele vos entregará na nossa mão.

[48]E sucedeu que, levantando-se o filisteu, e indo encontrar-se com Davi, apressou-se Davi, e correu ao combate, a encontrar-se com o filisteu.

[49]E Davi pôs a mão no alforje, e tomou dali uma pedra e com a funda lha atirou, e feriu o filisteu na testa, e a pedra se lhe encravou na testa, e caiu sobre o seu rosto em terra.

[50]Assim Davi prevaleceu contra o filisteu, com uma funda e com uma pedra, e feriu o filisteu, e o matou; sem que Davi *tivesse* uma espada na mão.

[51]Por isso correu Davi, e pôs-se *em pé* sobre o filisteu, e tomou a sua espada, e tirou-a da bainha, e o matou, e lhe cortou com ela a cabeça; vendo então os filisteus, que o seu herói era morto, fugiram.

[52]Então os homens de Israel e Judá se levantaram, e jubilaram, e seguiram os filisteus, até chegar ao vale, e até às portas de Ecrom; e caíram os feridos dos filisteus pelo caminho de Saaraim até Gate e até Ecrom.

[53]Então voltaram os filhos de Israel de perseguirem os filisteus, e despojaram os seus arraiais.

[54]E Davi tomou a cabeça do filisteu, e a trouxe a Jerusalém; porém pôs as armas dele na sua tenda.

[55]Vendo, porém, Saul, sair Davi a encontrar-se com o filisteu, disse a Abner, o capitão do exército: De quem é filho este moço, Abner? E disse Abner: Vive a tua alma, ó rei, que o não sei.

[56]Disse então o rei: Pergunta, pois, de quem é filho este moço.

[57]Voltando, pois, Davi de ferir o filisteu, Abner o tomou *consigo*, e o trouxe à presença de Saul, trazendo ele na mão a cabeça do filisteu.

[58]E disse-lhe Saul: De quem és filho, jovem? E disse Davi: Filho de teu servo Jessé, belemita.

Amizade de Jônatas para com Davi

18 E SUCEDEU que, acabando ele de falar com Saul, a alma de Jônatas se ligou com a alma de Davi; e Jônatas o amou, como à sua *própria* alma.

[2]E Saul naquele dia o tomou, e não lhe permitiu que voltasse para casa de seu pai.

[3]E Jônatas e Davi fizeram aliança; porque *Jônatas* o amava como à sua *própria* alma.

[4]E Jônatas se despojou da capa que *trazia* sobre si, e a deu a Davi, *como* também as suas vestes, até a sua espada, e o seu arco, e o seu cinto.

[5]E saía Davi aonde quer que Saul o enviasse e conduzia-se com prudência, e Saul o pôs sobre os homens de guerra; e era aceito aos olhos de todo o povo, e até aos olhos dos servos de Saul.

[6]Sucedeu, porém, que, vindo eles, quando Davi voltava de ferir os filisteus, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro do rei Saul, cantando e dançando, com adufes, com alegria, e com instrumentos de música.

O cântico das mulheres causa indignação a Saul

[7]E as mulheres dançando e cantando se respondiam umas às *outras*, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém, Davi os seus dez milhares.

[8]Então Saul se indignou muito, e aquela palavra pareceu mal aos seus olhos, e disse: Dez milhares deram a Davi, e a mim *somente* milhares; na verdade, que lhe falta, senão só o reino?

[9]E, desde aquele dia em diante, Saul tinha Davi em suspeita.

[10]E aconteceu no outro dia, que o mau espírito da parte de Deus se apoderou de Saul, e profetizava no meio da casa; e Davi tocava *a harpa* com a sua mão, como nos outros dias; Saul, porém, *tinha* na mão *uma* lança.

[11]E Saul atirou com a lança, dizendo: Encravarei a Davi na parede. Porém Davi se desviou dele *por* duas vezes.

[12]E temia Saul a Davi, porque o SENHOR era com ele e se tinha retirado de Saul.

[13]Por isso Saul o desviou de si, e o pôs por capitão de mil; e saía e entrava diante do povo.

[14]E Davi se conduzia com prudência em todos os seus caminhos, e o SENHOR *era* com ele.

[15]Vendo então Saul que tão prudentemente se conduzia, tinha receio dele.

[16]Porém todo o Israel e Judá amava a Davi, porquanto saía e entrava diante deles.

Saul intenta matar Davi

[17]Por isso Saul disse a Davi: Eis que Merabe, minha filha mais velha, te darei por mulher; sê-me somente filho valoroso, e guerreia as guerras do SENHOR (porque Saul dizia *consigo*: Não seja contra ele a minha mão, mas sim a dos filisteus).

[18]Mas Davi disse a Saul: Quem *sou* eu, e qual *é* a minha vida *e* a família de meu pai em Israel, para *vir* a ser genro do rei?

[19]Sucedeu, porém, que ao tempo que Merabe, filha de Saul, devia ser dada a Davi, ela foi dada por mulher a Adriel, meolatita.

Mical, a filha de Saul, ama a Davi

[20]Mas Mical, *a outra* filha de Saul amava a Davi; o que, sendo anunciado a Saul, pareceu isto bom aos seus olhos.

[21]E Saul disse: Eu lha darei, para que lhe sirva de

Jônatas o amou
(18.1)

Homossexualismo. O desgastado argumento da chamada "teologia *gay*" declara que a amizade entre Jônatas e Davi não passava de um relacionamento homossexual.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra hebraica *ahaváh* não tem apenas um único sentido, mas vários. Vejamos. *Amor paternal*: "E amava Isaque a Esaú, porque a caça era de seu gosto, mas Rebeca amava a Jacó" (Gn 25.28). *Amizade*: "Assim Davi veio a Saul, e esteve perante ele, e o amou muito, e foi seu pajem de armas" (16.21). *Amor a Deus*: "Amarás, pois, o SENHOR teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças" (Dt 6.5). E *amor ao próximo*: "Não te vingarás nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR" (Lv 19.18).

Em todos estes exemplos, o verbo usado na Bíblia é *ahaváh*. Ver, ainda, 2Samuel 1.26.

laço, e *para que* a mão dos filisteus venha *a ser* contra ele. Disse, pois, Saul a Davi: Com a outra serás hoje meu genro.

[22]E Saul deu ordem aos seus servos: Falai em segredo a Davi, dizendo: Eis que o rei te está *mui* afeiçoado, e todos os seus servos te amam; agora, pois, *consente em* ser genro do rei.

[23]E os servos de Saul falaram todas estas palavras aos ouvidos de Davi. Então disse Davi: Parece-vos pouco *aos vossos olhos* ser genro do rei, sendo eu homem pobre e desprezível?

[24]E os servos de Saul lhe anunciaram isto, dizendo: *Foram* tais as palavras que falou Davi.

[25]Então disse Saul: Assim direis a Davi: O rei não tem necessidade de dote, senão de cem prepúcios de filisteus, para se tomar vingança dos inimigos do rei. Porquanto Saul tentava fazer cair a Davi pela mão dos filisteus.

[26]E anunciaram os seus servos estas palavras a Davi, e este negócio pareceu bem *aos olhos de* Davi, de que fosse genro do rei; porém *ainda* os dias não se haviam cumprido.

[27]Então Davi se levantou, e partiu com os seus homens, e feriu dentre os filisteus duzentos homens, e Davi trouxe os seus prepúcios, e os entregou todos ao rei, para que fosse genro do rei; então Saul lhe deu por mulher a sua filha.

[28]E viu Saul, e notou que o SENHOR *era* com Davi; e Mical, filha de Saul, o amava.

[29]Então Saul temeu muito mais a Davi; e Saul foi todos os *seus* dias inimigo de Davi.

[30]E, saindo os príncipes dos filisteus *à campanha*, sucedia que Davi se conduzia com mais êxito do que todos os servos de Saul; portanto o seu nome era muito estimado.

Jônatas revela a Davi o ciúme de Saul

19 E FALOU Saul a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos, para que matassem a Davi. Porém Jônatas, filho de Saul, estava mui afeiçoado a Davi.

[2]E Jônatas o anunciou a Davi, dizendo: Meu pai, Saul, procura matar-te, pelo que agora guarda-te pela manhã, e fica-te em oculto, e esconde-te.

[3]E sairei eu, e estarei à mão de meu pai no campo em que estiverdes, e eu falarei de ti a meu pai, e verei o que há, e to anunciarei.

[4]Então Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai, e disse-lhe: Não peque o rei contra seu servo Davi, porque ele não pecou contra ti, e porque os seus feitos te *são* muito bons.

[5]Porque expôs a sua vida, e feriu aos filisteus, e fez o SENHOR *um* grande livramento a todo o Israel; tu *mesmo* o viste, e te alegraste; porque, pois, pecarias contra o sangue inocente, matando a Davi, sem causa?

[6]E Saul deu ouvidos à voz de Jônatas, e jurou Saul: Vive o SENHOR, que não morrerá.

[7]E Jônatas chamou a Davi, e contou-lhe todas estas palavras; e Jônatas levou Davi a Saul, e esteve perante ele como antes.

[8]E tornou a haver guerra; e saiu Davi, e pelejou contra os filisteus, e feriu-os com grande matança, e fugiram diante dele.

[9]Porém o espírito mau da parte do SENHOR se tornou sobre Saul, estando ele assentado em sua casa, e tendo na mão a sua lança; e tocava Davi com a mão, *a harpa*.

[10]E procurou Saul encravar a Davi na parede, porém ele se desviou de diante de Saul, o qual feriu com a lança a parede; então fugiu Davi, e escapou naquela *mesma noite*.

[11]Porém Saul mandou mensageiros à casa de Davi, que o guardassem, e o matassem pela manhã; do que Mical, sua mulher, avisou a Davi, dizendo: Se não salvares a tua vida esta noite, amanhã te matarão.

Mical salva Davi

[12]Então Mical desceu a Davi por uma janela; e ele se foi, e fugiu, e escapou.

[13]E Mical tomou uma estátua e a deitou na cama, e pôs-lhe à cabeceira *uma* pele de cabra, e a cobriu com uma coberta.

[14]E, mandando Saul mensageiros que trouxessem a Davi, ela disse: Está doente.

[15]Então Saul tornou a mandar mensageiros que fossem a Davi, dizendo: Trazei-mo na cama, para que o mate.

[16]Vindo, pois, os mensageiros, eis que a estátua estava na cama, e a pele de cabra à sua cabeceira.

[17]Então disse Saul a Mical: Por que assim me enganaste, e deixaste ir e escapar o meu inimigo? E disse Mical a Saul: *Porque* ele me disse: Deixa-me ir, por que hei de eu matar-te?

[18]Assim Davi fugiu e escapou, e foi a Samuel, em Ramá, e lhe participou tudo quanto Saul lhe fizera; e foram, ele e Samuel, e ficaram em Naiote.

[19]E o anunciaram a Saul, dizendo: Eis que Davi *está* em Naiote, em Ramá.

[20]Então enviou Saul mensageiros para trazerem a Davi, os quais viram uma congregação de profetas profetizando, onde estava Samuel que presidia sobre eles; e o Espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e também eles profetizaram.

[21]E, avisado disto Saul, enviou outros mensageiros, e também estes profetizaram; então enviou Saul ainda uns terceiros mensageiros, os quais também profetizaram.

[22]Então foi também ele mesmo a Ramá, e chegou ao poço grande que *estava* em Secu; e, perguntando, disse: Onde *estão* Samuel e Davi? E disseram-lhe: Eis que *estão* em Naiote, em Ramá.

[23]Então foi para Naiote, em Ramá; e o mesmo Espírito de Deus veio sobre ele, e ia profetizando, até chegar a Naiote, em Ramá.

[24]E ele também despiu as suas vestes, e profetizou diante de Samuel, e esteve nu por terra todo aquele dia e toda aquela noite; por isso se diz: Está também Saul entre os profetas?

O encontro de Davi com Jônatas

20 ENTÃO fugiu Davi de Naiote, em Ramá; e veio, e disse a Jônatas: Que fiz eu? Qual *é* o meu crime? E qual *é* o meu pecado diante de teu pai, que procura tirar-me a vida?

[2]E *ele* lhe disse: Tal não suceda; não morrerás; eis que meu pai não faz coisa nenhuma grande, nem pequena, sem primeiro me informar; por que, pois, meu pai me encobriria este negócio? Não será assim.

[3]Então Davi tornou a jurar, e disse: Teu pai sabe muito bem que achei graça em teus olhos; por isso disse: Não saiba isto Jônatas, para que não se magoe. Mas, na verdade, como vive o SENHOR, e como vive a tua alma, há apenas um passo entre mim e a morte.

[4]E disse Jônatas a Davi: O que disser a tua alma, eu te farei.

[5]Disse Davi a Jônatas: Eis que amanhã *é* a lua nova, em que costumo assentar-me com o rei para comer; porém deixa-me ir, e esconder-me-ei no campo, até à tarde do terceiro dia.

[6]Se teu pai notar a minha ausência, dirás: Davi me pediu muito que o deixasse ir correndo a Belém, sua cidade; porquanto *se faz* lá o sacrifício anual para toda a linhagem.

[7]Se disser assim: *Está* bem; *então* teu servo tem paz; porém se muito se indignar, sabe que já está inteiramente determinado no mal.

[8]Usa, pois, de misericórdia com o teu servo, porque o fizeste entrar contigo em aliança do SENHOR; se, porém, há em mim crime, mata-me tu mesmo; por que me levarias a teu pai?

[9]Então disse Jônatas: Longe de ti tal coisa; porém se de alguma forma soubesse que já este mal está inteiramente determinado por meu pai, para que viesse sobre ti, não to revelaria eu?

[10]E disse Davi a Jônatas: Quem me fará saber, se por acaso teu pai te responder asperamente?

Jônatas faz uma aliança com Davi

[11]Então disse Jônatas a Davi: Vem e saiamos ao campo. E saíram ambos ao campo.

[12]E disse Jônatas a Davi: O SENHOR Deus de Israel seja testemunha! Sondando eu a meu pai amanhã a estas horas, *ou* depois de amanhã, e eis que se *houver coisa* favorável para Davi, e eu então não enviar a ti, e não to fizer saber;

[13]O SENHOR faça assim com Jônatas outro tanto; que se aprouver a meu pai fazer-te mal, também to farei saber, e te deixarei partir, e irás em paz; e o SENHOR seja contigo, *assim* como foi com meu pai.

[14]E, se eu então ainda viver, *porventura* não usarás comigo da beneficência do SENHOR, para que não morra?

[15]Nem tampouco cortarás da minha casa a tua beneficência eternamente; nem ainda quando o SENHOR desarraigar da terra a cada um dos inimigos de Davi.

[16]Assim fez Jônatas *aliança* com a casa de Davi, *dizendo:* O SENHOR o requeira da mão dos inimigos de Davi.

[17]E Jônatas fez jurar a Davi de novo, porquanto o amava; porque o amava com *todo* o amor da sua alma.

[18]E disse-lhe Jônatas: Amanhã é a lua nova, e não te acharão no teu lugar, pois o teu assento se achará vazio.

[19]E, ausentando-te tu três dias, desce apressadamente, e vai àquele lugar onde te escondeste no dia do negócio; e fica-te junto à pedra de Ezel.

[20]E eu atirarei três flechas para aquele lado, como se atirasse ao alvo.

[21]E eis que mandarei o moço *dizendo:* Anda, busca as flechas. Se eu expressamente disser ao moço: Olha que as flechas *estão* para cá de ti; toma-o *contigo,* e vem, porque há paz para ti, e não há nada, vive o SENHOR.

[22]Porém se disser ao moço assim: Olha que as

flechas *estão* para lá de ti; vai-te *embora*, porque o SENHOR te deixa ir.

[23]E *quanto* ao negócio de que eu e tu falamos, eis que o SENHOR *está* entre mim e ti eternamente.

[24]Escondeu-se, pois, Davi no campo; e, sendo a lua nova, assentou-se o rei para comer pão.

[25]E, assentando-se o rei, como das outras vezes, no seu assento, no lugar junto à parede, Jônatas se levantou, e assentou-se Abner ao lado de Saul; e o lugar de Davi apareceu vazio.

[26]Porém naquele dia não disse Saul nada, porque dizia: Aconteceu-lhe alguma coisa, pela qual não está limpo; certamente não está limpo.

[27]Sucedeu também no outro dia, o segundo da lua nova, que o lugar de Davi apareceu vazio; disse, pois, Saul a Jônatas, seu filho: Por que não veio o filho de Jessé nem ontem nem hoje a *comer* pão?

[28]E respondeu Jônatas a Saul: Davi me pediu encarecidamente *que o deixasse ir* a Belém.

[29]Dizendo: Peço-*te que* me deixes ir, porquanto a nossa linhagem tem um sacrifício na cidade, e meu irmão mesmo me mandou ir; se, pois, agora tenho achado graça em teus olhos, peço-*te que* me deixes partir, para que veja a meus irmãos; por isso não veio à mesa do rei.

[30]Então se acendeu a ira de Saul contra Jônatas, e disse-lhe: Filho da *mulher* perversa e rebelde; não sei *eu* que tens escolhido o filho de Jessé, para vergonha tua e para vergonha da nudez de tua mãe?

[31]Porque todos os dias que o filho de Jessé viver sobre a terra nem tu estarás seguro, nem o teu reino; pelo que envia, e traze-mo nesta hora; porque é digno de morte.

[32]Então respondeu Jônatas a Saul, seu pai, e lhe disse: Por que há de morrer? Que tem feito?

[33]Então Saul atirou-lhe com a lança, para o ferir; assim entendeu Jônatas que já seu pai tinha determinado matar a Davi.

[34]Por isso Jônatas, todo encolerizado, se levantou da mesa; e no segundo dia da lua nova não comeu pão; porque se magoava por causa de Davi, porque seu pai o tinha humilhado.

[35]E aconteceu, pela manhã, que Jônatas saiu ao campo, ao tempo *que tinha* ajustado com Davi, e um moço pequeno com ele.

[36]Então disse ao seu moço: Corre a buscar as flechas que eu atirar. Correu, *pois*, o moço, e ele atirou uma flecha, que fez passar além dele.

[37]E, chegando o moço ao lugar da flecha que Jônatas tinha atirado, gritou Jônatas atrás do moço, e disse: Não está *porventura* a flecha mais para lá de ti?

[38]E tornou Jônatas a gritar atrás do moço: Apressa-te, corre, não te demores. E o moço de Jônatas apanhou as flechas, e veio a seu senhor.

[39]E o moço não entendeu coisa alguma; só Jônatas e Davi sabiam deste negócio.

[40]Então Jônatas deu as suas armas ao moço que trazia, e disse-lhe: Anda, *e* leva-as à cidade.

[41]E, indo-se o moço, levantou-se Davi do lado do sul, e lançou-se sobre o seu rosto em terra, e inclinou-se três vezes; e beijaram-se um ao outro, e choraram juntos, mas Davi chorou muito mais.

[42]E disse Jônatas a Davi: Vai-te em paz; o que nós temos jurado ambos em nome do SENHOR, dizendo: O SENHOR seja entre mim e ti, e entre a minha descendência e a tua descendência, *seja* perpetuamente.

[43]Então se levantou *Davi*, e partiu; e Jônatas entrou na cidade.

Davi vai ter com o sacerdote Aimeleque

21 ENTÃO veio Davi a Nobe, ao sacerdote Aimeleque; e Aimeleque, tremendo, saiu ao encontro de Davi, e disse-lhe: Por que *vens* só, e ninguém contigo?

[2]E disse Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei me encomendou *um* negócio, e me disse: Ninguém saiba deste negócio, pelo qual eu te enviei, e o qual te ordenei; quanto aos moços, apontei-lhes tal e tal lugar.

[3]Agora, pois, que tens à mão? Dá-me cinco pães na minha mão, ou o que se achar.

[4]E, respondendo o sacerdote a Davi, disse: Não tenho pão comum à mão; há, porém, pão sagrado, se ao menos os moços se abstiveram das mulheres.

A espada de Golias [...] eis que está aqui envolta num pano detrás do éfode (21.1,9)

Ceticismo. Afirma que há contradição entre este versículo e 1Samuel 17.54 por conta da localização da espada de Golias. Um fala que se encontrava em Nobe e o outro, na tenda de Davi.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Primeiramente, a armadura foi posta na tenda de Davi, mas, depois, levada para Nobe. A cronologia dos versículos confrontados deve ser cuidadosamente estudada, porque a própria Bíblia não apresenta nenhuma referência direta quanto ao traslado das armas de Golias.

[5]E respondeu Davi ao sacerdote, e lhe disse: As mulheres, na verdade, se nos vedaram desde ontem e anteontem; quando eu saí, os vasos dos moços eram santos; e de *algum* modo *é pão* comum, sendo que hoje santifica-se *outro* no vaso.

[6]Então o sacerdote lhe deu o *pão* sagrado, porquanto não havia ali *outro* pão senão os pães da proposição, que se tiraram de diante do SENHOR, para se pôr ali pão quente no dia em que aquele se tirasse.

[7]*Estava*, porém, ali naquele dia um dos criados de Saul, detido perante o SENHOR, e *era* seu nome Doegue, edomeu, o mais poderoso dos pastores de Saul.

[8]E disse Davi a Aimeleque: Não tens aqui à mão lança ou espada alguma? Porque não trouxe à mão nem a minha espada nem as minhas armas, porque o negócio do rei era apressado.

[9]E disse o sacerdote: A espada de Golias, o filisteu, a quem tu feriste no vale do carvalho, eis que está *aqui* envolta num pano detrás do éfode. Se tu a queres tomar, toma-*a*, porque nenhuma outra há aqui, senão aquela. E disse Davi: Não *há* outra semelhante; dá-ma.

Davi foge para Aquis, rei de Gate

[10]E Davi levantou-se, e fugiu aquele dia de diante de Saul, e foi a Aquis, rei de Gate.

[11]Porém os criados de Aquis lhe disseram: Não *é* este Davi, o rei da terra? Não se cantava deste nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares?

[12]E Davi considerou estas palavras no seu ânimo, e temeu muito diante de Aquis, rei de Gate.

[13]Por isso se contrafez diante dos olhos deles, e fez-se como doido entre as suas mãos, e esgravatava nas portas de entrada, e deixava correr a saliva pela barba.

[14]Então disse Aquis aos seus criados: Eis que *bem* vedes que este homem está louco; por que mo trouxestes a mim?

[15]Faltam-me a mim doidos, para que trouxésseis a este para que fizesse doidices diante de mim? Há de entrar este na minha casa?

Davi esconde-se na caverna de Adulão

22 ENTÃO Davi se retirou dali, e escapou para a caverna de Adulão; e ouviram-no seus irmãos e toda a casa de seu pai, e desceram ali para ter com ele.

[2]E ajuntou-se a ele todo o homem que se *achava* em aperto, e todo o homem endividado, e todo o homem de espírito desgostoso, e ele se fez capitão deles; e eram com ele uns quatrocentos homens.

[3]E foi Davi dali a Mizpá dos moabitas, e disse ao rei dos moabitas: Deixa estar meu pai e minha mãe convosco, até que saiba o que Deus há de fazer de mim.

[4]E trouxe-os perante o rei dos moabitas, e ficaram com ele todos os dias que Davi esteve no lugar forte.

[5]Porém o profeta Gade disse a Davi: Não fiques naquele lugar forte; vai, e entra na terra de Judá. Então Davi saiu, e foi para o bosque de Herete.

Crueldade de Saul para com os sacerdotes de Nobe

[6]E ouviu Saul que já se sabia de Davi e dos homens que *estavam* com ele; e estava Saul em Gibeá, debaixo de um arvoredo, em Ramá, e tinha na mão a sua lança, e todos os seus criados estavam com ele.

[7]Então disse Saul a todos os seus criados que estavam com ele: Ouvi, peço-vos, filhos de Benjamim, dar-vos-á também o filho de Jessé, a todos vós, terras e vinhas, e far-vos-á a todos capitães de milhares e capitães de centenas,

[8]Para que todos vós tenhais conspirado contra mim, e ninguém *há* que me dê aviso de que meu filho tem feito aliança com o filho de Jessé, e nenhum dentre vós há que se doa de mim, e mo participe, pois meu filho tem contra mim sublevado a meu servo, para *me* armar ciladas, como *se vê* neste dia?

[9]Então respondeu Doegue, o edomeu, que também estava com os criados de Saul, e disse: Vi o filho de Jessé chegar a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube,

[10]O qual consultou por ele ao SENHOR, e lhe deu mantimento, e lhe deu *também* a espada de Golias, o filisteu.

O sacerdote lhe deu o pão sagrado
(21.6)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Numa hora de necessidade, Davi apanha o pão sagrado em detrimento da lei. Em Mateus 12.3-8, Jesus faz referência a esse incidente para responder às acusações de que seus discípulos tinham quebrado a guarda do sábado. Então, explicou que o Filho do Homem era o Senhor do sábado e mostrou que a observância do sábado está subordinada à lei do amor.

Os judeus poderiam ter-se levantado contra o exemplo de Jesus e afirmado que Davi havia quebrado um preceito cerimonial e que os discípulos estavam quebrando um preceito moral. Mas não fizeram isso. Por quê? Porque não dividiam a lei.

[11]Então o rei mandou chamar a Aimeleque, sacerdote, filho de Aitube, e a toda a casa de seu pai, os sacerdotes que *estavam* em Nobe; e todos eles vieram ao rei.

[12]E disse Saul: Ouve, peço-te, filho de Aitube. E ele disse: Eis-me *aqui,* senhor meu.

[13]Então lhe disse Saul: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé? Pois deste-lhe pão e espada, e consultaste por ele a Deus, para que se levantasse contra mim a armar-*me* ciladas, como *se vê* neste dia?

[14]E respondeu Aimeleque ao rei e disse: E quem, entre todos os teus criados, há *tão* fiel como Davi, o genro do rei, pronto na sua obediência, e honrado na tua casa?

[15]Comecei, *porventura,* hoje a consultar por ele a Deus? Longe de mim tal! Não impute o rei coisa nenhuma a seu servo, *nem* a toda a casa de meu pai, pois o teu servo não soube nada de tudo isso, nem muito nem pouco.

[16]Porém o rei disse: Aimeleque, morrerás certamente, tu e toda a casa de teu pai,

[17]E disse o rei aos da *sua* guarda que estavam com ele: Virai-vos, e matai os sacerdotes do SENHOR, porque também a sua mão é com Davi, e porque souberam que fugiu e não mo fizeram saber. Porém os criados do rei não quiseram estender as suas mãos para arremeter contra os sacerdotes do SENHOR.

[18]Então disse o rei a Doegue: Vira-te, e arremete contra os sacerdotes. Então se virou Doegue, o edomeu, e arremeteu contra os sacerdotes, e matou naquele dia oitenta e cinco homens que vestiam éfode de linho.

[19]Também a Nobe, cidade destes sacerdotes, passou a fio de espada, desde o homem até à mulher, desde os meninos até aos de peito, e até os bois, jumentos e ovelhas *passou* a fio de espada.

Abiatar escapa e vai ter com Davi

[20]Porém escapou um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, cujo nome era Abiatar, o qual fugiu para Davi.

[21]E Abiatar anunciou a Davi que Saul tinha matado os sacerdotes do SENHOR.

[22]Então Davi disse a Abiatar: Bem sabia eu naquele dia que, estando ali Doegue, o edomeu, não deixaria de o denunciar a Saul; eu dei ocasião contra todas as almas da casa de teu pai.

[23]Fica comigo, não temas, porque quem procurar a minha morte *também* procurará a tua, pois estarás salvo comigo.

Davi livra Queila

23 E FOI anunciado a Davi, dizendo: Eis que os filisteus pelejam contra Queila, e saqueiam as eiras.

[2]E consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Irei eu, e ferirei a estes filisteus? E disse o SENHOR a Davi: Vai, e ferirás aos filisteus, e livrarás a Queila.

[3]Porém os homens de Davi lhe disseram: Eis que tememos aqui em Judá, quanto mais indo a Queila contra os esquadrões dos filisteus.

[4]Então Davi tornou a consultar ao SENHOR, e o SENHOR lhe respondeu, e disse: Levanta-te, desce a Queila, porque *te* dou os filisteus na tua mão.

[5]Então Davi partiu com os seus homens a Queila, e pelejou contra os filisteus, e levou os gados, e fez grande estrago entre eles; e Davi livrou os moradores de Queila.

[6]E sucedeu que, quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para Davi, a Queila, desceu com o éfode na mão.

[7]E foi anunciado a Saul que Davi tinha ido a Queila, e disse Saul: Deus o entregou nas minhas mãos, pois está encerrado, entrando numa cidade de portas e ferrolhos.

[8]Então Saul mandou chamar a todo o povo à peleja, para que descessem a Queila, para cercar a Davi e os seus homens.

[9]Sabendo, pois, Davi, que Saul maquinava este mal contra ele, disse a Abiatar, sacerdote: Traze aqui o éfode.

[10]E disse Davi: Ó SENHOR, Deus de Israel, teu servo tem ouvido que Saul procura vir a Queila, para destruir a cidade por causa de mim.

[11]Entregar-me-ão os cidadãos de Queila na sua mão? Descerá Saul, como o teu servo tem ouvido? Ah! SENHOR Deus de Israel! Faze-o saber ao teu servo. E disse o SENHOR: Descerá.

[12]Disse mais Davi: Entregar-me-ão os cidadãos de Queila, a mim e aos meus homens, nas mãos de Saul? E disse o SENHOR: Entregarão.

[13]Então Davi se levantou com os seus homens, uns seiscentos, e saíram de Queila, e foram-se aonde puderam; e sendo anunciado a Saul, que Davi escapara de Queila, cessou de sair *contra ele.*

Saul persegue Davi no deserto de Zife

[14]E Davi permaneceu no deserto, nos lugares fortes, e ficou em um monte no deserto de Zife; e Saul o buscava todos os dias, porém Deus não o entregou na sua mão.

[15]Vendo, pois, Davi, que Saul saíra à busca da sua vida, permaneceu no deserto de Zife, num bosque.

[16]Então se levantou Jônatas, filho de Saul, e foi para Davi no bosque, e confortou a sua mão em Deus;

[17]E disse-lhe: Não temas, que não te achará a mão de Saul, meu pai; porém tu reinarás sobre Israel, e eu serei contigo o segundo; o que também Saul, meu pai, bem sabe.

[18]E ambos fizeram aliança perante o SENHOR; Davi ficou no bosque, e Jônatas voltou para a sua casa.

[19]Então subiram os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Não se escondeu Davi entre nós, nos lugares fortes no bosque, no outeiro de Haquilá, que *está* à mão direita de Jesimom?

[20]Agora, pois, ó rei, apressadamente desce conforme a todo o desejo da tua alma; a nós cumpre entregá-lo nas mãos do rei.

[21]Então disse Saul: Bendito sejais vós do SENHOR, porque vos compadecestes de mim.

[22]Ide, pois, e diligenciai ainda mais, e sabei e notai o lugar que freqüenta, e quem o tenha visto ali; porque me foi dito *que* é astutíssimo.

[23]Por isso atentai *bem*, e informai-vos acerca de todos os esconderijos, em que ele se esconde; e *então* voltai para mim com toda a certeza, e ir-me-ei convosco; e há de ser que, se estiver naquela terra, o buscarei entre todos os milhares de Judá.

[24]Então se levantaram eles e se foram a Zife, adiante de Saul; Davi, porém, e os seus homens *estavam* no deserto de Maom, na campina, à direita de Jesimom.

[25]E Saul e os seus homens se foram em busca *dele;* o que anunciaram a Davi, que desceu para aquela penha, e ficou no deserto de Maom; o que ouvindo Saul, seguiu a Davi para o deserto de Maom.

[26]E Saul ia deste lado do monte, e Davi e os seus homens do outro lado do monte; e, temeroso, Davi se apressou a escapar de Saul; Saul, porém, e os seus homens cercaram a Davi e aos seus homens, para lançar mão deles.

[27]Então veio um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te, e vem, porque os filisteus com ímpeto entraram na terra.

[28]Por isso Saul voltou de perseguir a Davi, e foi ao encontro dos filisteus; por esta razão aquele lugar se chamou Rochedo das Divisões.

[29]E subiu Davi dali, e ficou nos lugares fortes de En-Gedi.

Davi corta a orla do manto de Saul

24 E SUCEDEU que, voltando Saul de perseguir os filisteus, anunciaram-lhe, dizendo: Eis que Davi *está* no deserto de En-Gedi.

[2]Então tomou Saul três mil homens, escolhidos dentre todo o Israel, e foi em busca de Davi e dos seus homens, até sobre os cumes das penhas das cabras montesas.

[3]E chegou a uns currais de ovelhas no caminho, onde estava uma caverna; e entrou nela Saul, a cobrir seus pés; e Davi e os seus homens estavam nos fundos da caverna.

[4]Então os homens de Davi lhe disseram: Eis aqui o dia, do qual o SENHOR te diz: Eis que te dou o teu inimigo nas tuas mãos, e far-lhe-ás como *te parecer* bem aos teus olhos. E levantou-se Davi, e mansamente cortou a orla *do manto* de Saul.

[5]Sucedeu, porém, que depois o coração doeu a Davi, por ter cortado a orla *do manto* de Saul.

[6]E disse aos seus homens: O SENHOR me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, ao ungido do SENHOR, estendendo eu a minha mão contra ele; pois é o ungido do SENHOR.

[7]E com estas palavras Davi conteve os seus homens, e não lhes permitiu que se levantassem contra Saul; e Saul se levantou da caverna, e prosseguiu o seu caminho.

[8]Depois também Davi se levantou, e saiu da caverna, e gritou por detrás de Saul, dizendo: Rei, meu senhor! E, olhando Saul para trás, Davi se inclinou com o rosto em terra, e se prostrou.

[9]E disse Davi a Saul: Por que dás tu ouvidos às palavras dos homens que dizem: Eis que Davi procura o teu mal?

[10]Eis que este dia os teus olhos viram, que o SENHOR hoje te pôs em minhas mãos *nesta* caverna, e alguns disseram que te matasse; porém a minha mão te poupou; porque disse: Não estenderei a *minha mão* contra o meu senhor, pois é o ungido do SENHOR.

[11]Olha, pois, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão; porque cortando-te eu a orla do manto, não te matei. Sabe, pois, e vê que não há na minha mão nem mal nem rebeldia alguma, e não pequei contra ti; porém tu andas à caça da minha vida, para ma tirares.

[12]Julgue o SENHOR entre mim e ti, e vingue-me o SENHOR de ti; porém a minha mão não será contra ti.

[13]Como diz o provérbio dos antigos: Dos ímpios procede a impiedade; porém a minha mão não será contra ti.

[14]Após quem saiu o rei de Israel? A quem persegues? A um cão morto? A uma pulga?

[15]O SENHOR, porém, será juiz, e julgará entre mim e ti, e verá, e advogará a minha causa, e me defenderá da tua mão.

[16]E sucedeu que, acabando Davi de falar a Saul todas estas palavras, disse Saul: *É* esta a tua voz, meu filho Davi? Então Saul levantou a sua voz e chorou.

[17]E disse a Davi: Mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal.

[18]E tu mostraste hoje que procedeste bem para comigo, pois o SENHOR me tinha posto em tuas mãos, e tu não me mataste.

[19]Porque, quem há que, encontrando o seu inimigo, o deixaria ir por bom caminho? O SENHOR, pois, te pague com bem, por isso que hoje me fizeste.

[20]Agora, pois, eis que *bem* sei que certamente hás de reinar, e que o reino de Israel há de ser firme na tua mão.

[21]Portanto agora jura-me pelo SENHOR que não desarraigarás a minha descendência depois de mim, nem desfarás o meu nome da casa de meu pai.

[22]Então jurou Davi a Saul. E foi Saul para a sua casa; porém Davi e os seus homens subiram ao lugar forte.

A morte de Samuel

25 E FALECEU Samuel, e todo o Israel se ajuntou, e o prantearam, e o sepultaram na sua casa, em Ramá. E Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã.

[2]E *havia um* homem em Maom, que tinha as suas possessões no Carmelo; e *era* este homem muito poderoso, e tinha três mil ovelhas e mil cabras; e estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo.

[3]E *era* o nome deste homem Nabal, e o nome de sua mulher Abigail; e *era* a mulher de bom entendimento e formosa; porém o homem *era* duro, e maligno nas obras, e era da casa de Calebe.

[4]E ouviu Davi no deserto que Nabal tosquiava as suas ovelhas,

[5]E enviou Davi dez moços, e disse aos moços: Subi ao Carmelo, e, indo a Nabal, perguntai-lhe, em meu nome, como está.

[6]E assim direis àquele próspero: Paz tenhas, e que a tua casa tenha paz, e tudo o que tens tenha paz!

[7]Agora, pois, tenho ouvido que tens tosquiadores. Ora, os pastores que tens estiveram conosco; agravo nenhum lhes fizemos, nem coisa alguma lhes faltou todos os dias que estiveram no Carmelo.

[8]Pergunta-o aos teus moços, e eles to dirão. Estes moços, pois, achem graça em teus olhos, porque viemos em boa ocasião. Dá, pois, a teus servos e a Davi, teu filho, o que achares à mão.

[9]Chegando, pois, os moços de Davi, e falando a Nabal todas aquelas palavras em nome de Davi, se calaram.

Nabal recusa dar víveres aos servos de Davi

[10]E Nabal respondeu aos criados de Davi, e disse: Quem *é* Davi, e quem *é* o filho de Jessé? Muitos servos há hoje, que fogem ao seu senhor.

[11]Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas reses que degolei para os meus tosquiadores, e o daria a homens que eu não sei donde vêm?

[12]Então os moços de Davi puseram-se a caminho e voltaram, e chegando, lhe anunciaram *tudo conforme* a todas estas palavras.

[13]Por isso disse Davi aos seus homens: Cada um cinja a sua espada. E cada um cingiu a sua espada, e cingiu também Davi a sua; e subiram após Davi uns quatrocentos homens, e duzentos ficaram com a bagagem.

[14]Porém um dentre os moços o anunciou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo: Eis que Davi enviou mensageiros desde o deserto a saudar o nosso amo; porém ele os destratou.

[15]Todavia, aqueles homens têm-nos *sido* muito bons, e nunca fomos agravados *por eles*, e nada nos faltou em todos os dias que convivemos com eles quando estavam no campo.

[16]De muro em redor nos serviram, assim de dia como de noite, todos os dias que andamos com eles apascentando as ovelhas.

[17]Considera, pois, agora, e vê o que hás de fazer, porque o mal *já* está de todo determinado contra o nosso amo e contra toda a sua casa, e ele *é* um homem vil, que não há quem lhe possa falar.

Abigail apazigua Davi

[18]Então Abigail se apressou, e tomou duzentos pães, e dois odres de vinho, e cinco ovelhas guisadas, e cinco medidas de *trigo* tostado, e cem cachos de passas, e duzentas pastas de figos passados, e *os* pôs sobre jumentos.

[19]E disse aos seus moços: Ide adiante de mim, eis que vos seguirei de perto. O que, porém, não declarou a seu marido Nabal.

[20]E sucedeu que, andando ela montada num jumento, desceu pelo encoberto do monte, e eis que

Davi e os seus homens lhe vinham ao encontro, e ela encontrou-se com eles.

[21]E disse Davi: Na verdade que em vão tenho guardado tudo quanto este *tem* no deserto, e nada *lhe* faltou de tudo quanto tem, e ele me pagou mal por bem.

[22]Assim faça Deus aos inimigos de Davi, e outro tanto, se eu deixar até amanhã de tudo o que tem, até mesmo um menino.

[23]Vendo, pois, Abigail a Davi, apressou-se, e desceu do jumento, e prostrou-se sobre o seu rosto diante de Davi, e se inclinou à terra.

[24]E lançou-se a seus pés, e disse: Ah, senhor meu, minha *seja* a transgressão; deixa, pois, falar a tua serva aos teus ouvidos, e ouve as palavras da tua serva.

[25]Meu senhor, agora não faça *este* homem vil, *a saber,* Nabal, impressão no seu coração, porque tal *é* ele qual *é* o seu nome. Nabal *é* o seu nome, e a loucura *está* com ele, e eu, tua serva, não vi os moços de meu senhor, que enviaste.

[26]Agora, pois, meu senhor, vive o SENHOR, e vive a tua alma, que o SENHOR te impediu de vires com sangue, e de que a tua mão te salvasse; e, agora, tais quais Nabal sejam os teus inimigos e os que procuram mal contra o meu senhor.

[27]E agora este é o presente que trouxe a tua serva a meu senhor; seja dado aos moços que seguem ao meu senhor.

[28]Perdoa, pois, à tua serva *esta* transgressão, porque certamente fará o SENHOR casa firme a meu senhor, porque meu senhor guerreia as guerras do SENHOR, e não se tem achado mal em ti por *todos os* teus dias,

[29]E, levantando-se algum homem para te perseguir, e para procurar a tua morte, contudo a vida de meu senhor será atada no feixe dos que vivem com o SENHOR teu Deus; porém a vida de teus inimigos ele arrojará ao longe, como do meio do côncavo de uma funda.

[30]E há de ser que, usando o SENHOR com o meu senhor conforme a todo o bem que já tem falado de ti, e te houver estabelecido príncipe sobre Israel,

[31]Então, meu Senhor, não te será por tropeço, nem por pesar no coração, o sangue que sem causa derramaste, nem tampouco por ter se vingado o meu Senhor a si mesmo; e quando o SENHOR fizer bem a meu senhor, lembra-te então da tua serva.

[32]Então Davi disse a Abigail: Bendito o SENHOR Deus de Israel, que hoje te enviou ao meu encontro.

[33]E bendito o teu conselho, e bendita tu, que hoje me impediste de derramar sangue, e de vingar-me pela minha própria mão.

[34]Porque, na verdade, vive o SENHOR Deus de Israel, que me impediu de que te fizesse mal, que se tu não te apressaras, e não me vieras ao encontro, não ficaria a Nabal até a luz da manhã nem mesmo um menino.

[35]Então Davi tomou da sua mão o que tinha trazido, e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; vês *aqui* que tenho dado ouvidos à tua voz, e tenho aceitado a tua face.

[36]E, vindo Abigail a Nabal, eis que tinha em sua casa *um* banquete, como banquete de rei; e o coração de Nabal *estava* alegre nele, e ele *já* muito embriagado, pelo que *ela* não lhe deu a entender coisa alguma, pequena nem grande, até à luz da manhã.

[37]Sucedeu, pois, que pela manhã, estando Nabal já livre do vinho, sua mulher lhe deu a entender aquelas coisas; e se amorteceu o seu coração, e ficou ele como pedra.

[38]E aconteceu que, *passados* quase dez dias, feriu o SENHOR a Nabal, e *este* morreu.

[39]E, ouvindo Davi que Nabal morrera, disse: Bendito *seja* o SENHOR, que julgou a causa de minha afronta recebida da mão de Nabal, e deteve a seu servo do mal, fazendo o SENHOR tornar o mal de Nabal sobre a sua cabeça. E mandou Davi falar a Abigail, para tomá-la por sua mulher.

[40]Vindo, pois, os criados de Davi a Abigail, no Carmelo, lhe falaram, dizendo: Davi nos tem mandado a ti, para te tomar por sua mulher.

[41]Então ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis que a tua serva servirá de criada para lavar os pés dos criados de meu senhor.

[42]E Abigail se apressou, e se levantou, e montou num jumento com as suas cinco moças que seguiam as suas pisadas; e ela seguiu os mensageiros de Davi, e foi sua mulher.

[43]Também tomou Davi a Ainoã de Jizreel; e ambas foram suas mulheres.

[44]Porque Saul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual *era* de Galim.

Davi poupa outra vez a vida de Saul

26 E VIERAM os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Não está Davi escondido no outeiro de Haquilá, defronte de Jesimom?

[2]Então Saul se levantou e desceu ao deserto de Zife, e com ele três mil homens escolhidos de Israel, a buscar a Davi no deserto de Zife.

[3]E acampou-se Saul no outeiro de Haquilá, que *está* defronte de Jesimom, junto ao caminho; porém

Davi ficou no deserto, e viu que Saul vinha seguindo-o no deserto.

[4]Pois Davi enviou espias, e soube que Saul tinha vindo.

[5]E Davi se levantou, e foi ao lugar onde Saul se tinha acampado; viu Davi o lugar onde se tinha deitado Saul, e Abner, filho de Ner, capitão do seu exército; e Saul estava deitado dentro do lugar dos carros, e o povo estava acampado ao redor dele.

[6]E dirigindo-se Davi a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, disse: Quem descerá comigo a Saul ao arraial? E respondeu Abisai: Eu descerei contigo.

[7]Foram, pois, Davi e Abisai de noite ao povo, e eis que Saul estava deitado dormindo dentro do lugar dos carros, e a sua lança *estava* fincada na terra à sua cabeceira; e Abner e o povo deitavam-se ao redor dele.

[8]Então disse Abisai a Davi: Deus te entregou hoje nas mãos o teu inimigo; deixa-me, pois, agora encravá-lo com a lança de uma vez na terra, e não *o ferirei* segunda vez.

[9]E disse Davi a Abisai: Nenhum dano lhe faças; porque quem estendeu a sua mão contra o ungido do SENHOR, e ficou inocente?

[10]Disse mais Davi: Vive o SENHOR que o SENHOR o ferirá, ou o seu dia chegará em que morra, ou descerá para a batalha e perecerá.

[11]O SENHOR me guarde, de que eu estenda a mão contra o ungido do SENHOR; agora, porém, toma a lança que *está* à sua cabeceira e a bilha de água, e vamo-nos.

[12]Tomou, pois, Davi a lança e a bilha de água, da cabeceira de Saul, e foram-se; e ninguém houve que *o* visse, nem que *o* advertisse, nem que acordasse; porque todos *estavam* dormindo, porque da parte do SENHOR havia caído sobre eles um profundo sono.

[13]E Davi, passando ao outro lado, pôs-se no cume do monte ao longe, *de maneira* que entre eles havia grande distância.

[14]E Davi bradou ao povo, e a Abner, filho de Ner, dizendo: Não responderás, Abner? Então Abner respondeu e disse: Quem *és* tu, *que* bradas ao rei?

[15]Então disse Davi a Abner: *Porventura* não és homem? E quem *há* em Israel como tu? Por que, pois, não guardaste o rei, teu senhor? Porque um do povo veio para destruir o rei, teu senhor.

[16]Não é bom isso, que fizeste; vive o SENHOR, que sois dignos de morte, vós que não guardastes a vosso senhor, o ungido do SENHOR; vede, pois, agora onde *está* a lança do rei, e a bilha de água, que *tinha* à sua cabeceira.

[17]Então conheceu Saul a voz de Davi, e disse: Não *é* esta a tua voz, meu filho Davi? E disse Davi: É minha voz, ó rei meu Senhor.

[18]Disse mais: Por que persegue o meu Senhor tanto o seu servo? Que fiz eu? E que maldade *se acha* nas minhas mãos?

[19]Ouve, pois, agora, te rogo, rei meu Senhor, as palavras de teu servo: Se o SENHOR te incita contra mim, receba ele a oferta *de alimentos;* se, porém, *são os* filhos dos homens, malditos sejam perante o SENHOR; pois *eles* me têm expulsado hoje para que *eu* não tenha parte na herança do SENHOR, dizendo: Vai, serve a outros deuses.

[20]Agora, pois, não se derrame o meu sangue na terra diante do SENHOR; pois saiu o rei de Israel em busca de uma pulga, como quem persegue uma perdiz nos montes.

[21]Então disse Saul: Pequei; volta, meu filho Davi, porque não tornarei a fazer-te mal; porque foi hoje preciosa a minha vida aos teus olhos; eis que procedi loucamente, e errei grandissimamente.

[22]Davi então respondeu, e disse: Eis aqui a lança do rei; venha cá um dos moços, e leve-a.

[23]O SENHOR, porém, pague a cada um a sua justiça e a sua lealdade; pois o SENHOR te entregou hoje na *minha* mão, porém não quis estender a minha mão contra o ungido do SENHOR.

Malditos sejam
(26.19)

Meninos de Deus. O líder desse grupo, Moisés Davi, usou o texto em referência para justificar o ódio que guardou das pessoas que não lhe deram crédito ou resistiram aos seus ensinos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A oração de Davi deve ser entendida mediante o contexto de Gênesis 12.3, onde Deus declara bênção ou maldição sobre os povos e os indivíduos. Tudo iria depender da visão e da relação que tivessem com Abraão e sua descendência. O mesmo parâmetro divino se repete na vida de Jacó, o patriarca do povo eleito, ou seja, Israel: "Sirvam-te povos, e nações se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se encurvem a ti; malditos sejam os que te amaldiçoarem, e benditos sejam os que te abençoarem".

Outro fato importante que, pelo visto, tem passado despercebido por esse grupo, é que Davi demonstrou amor até mesmo para com Saul (por exemplo, teve a oportunidade de matá-lo, mas não o fez). "Em paga do meu amor, me hostilizam; eu, porém, oro" (Sl 109.4). Foi o que Davi escreveu.

[24]E eis que, assim como foi a tua vida hoje de tanta estima aos meus olhos, assim seja a minha vida de muita estima aos olhos do SENHOR, e ele me livre de toda a tribulação.

[25]Então Saul disse a Davi: Bendito *sejas* tu, meu filho Davi; pois grandes *coisas* farás e também prevalecerás. Então Davi se foi *pelo* seu caminho e Saul voltou para o seu lugar.

Davi vai ter outra vez com Aquis, rei de Gate

27 DISSE, porém, Davi no seu coração: Ora, algum dia *ainda* perecerei pela mão de Saul; não há coisa melhor para mim do que escapar apressadamente para a terra dos filisteus, para que Saul perca a esperança de mim, e cesse de me buscar por todos os termos de Israel; e *assim* escaparei da sua mão.

[2]Então Davi se levantou, e passou, com os seiscentos homens que com ele *estavam,* a Aquis, filho de Maoque, rei de Gate.

Aquis, confidente de Davi

[3]E Davi ficou com Aquis em Gate, ele e os seus homens, cada um com a sua casa; Davi com ambas as suas mulheres, Ainoã, a jizreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.

[4]E, sendo Saul avisado que Davi tinha fugido para Gate, não cuidou mais de buscá-lo.

[5]E disse Davi a Aquis: Se eu tenho achado graça em teus olhos, dá-me lugar numa das cidades da terra, para que ali habite; pois por que razão habitaria o teu servo contigo na cidade real?

[6]Então lhe deu Aquis, naquele dia, a *cidade de* Ziclague (por isso Ziclague pertence aos reis de Judá, até ao dia de hoje).

[7]E foi o número dos dias, que Davi habitou na terra dos filisteus, um ano e quatro meses.

[8]E subia Davi com os seus homens, e davam sobre os gesuritas, e os gersitas, e os amalequitas; porque antigamente *foram* estes os moradores da terra que se estende na direção de Sur, até à terra do Egito.

[9]E Davi feria aquela terra, e não dava vida nem a homem nem a mulher, e tomava ovelhas, e vacas, e jumentos, e camelos, e vestes; e voltava, e vinha a Aquis.

[10]E dizendo Aquis: Onde atacastes hoje? Davi dizia: Sobre o sul de Judá, e sobre o sul dos jerameelitas, e sobre o sul dos queneus.

[11]E Davi não deixava com vida nem a homem nem a mulher, para trazê-los a Gate, dizendo: Para que *porventura* não nos denunciem, dizendo: Assim Davi o fazia. E este *era* o seu costume por todos os dias que habitou na terra dos filisteus.

[12]E Aquis confiava em Davi, dizendo: Fez-se ele por certo aborrecível para com o seu povo em Israel; por isso me será por servo para sempre.

Saul consulta uma pitonisa de En-Dor

28 E SUCEDEU naqueles dias que, juntando os filisteus os seus exércitos à peleja, para fazer guerra contra Israel, disse Aquis a Davi: Sabe de certo que comigo sairás ao arraial, tu e os teus homens.

[2]Então disse Davi a Aquis: Assim saberás o que fará o teu servo. E disse Aquis a Davi: Por isso te terei por guarda da minha pessoa para sempre.

[3]E Samuel já estava morto, e todo o Israel o tinha chorado, e o tinha sepultado em Ramá, que *era* a sua cidade; e Saul tinha desterrado os adivinhos e os encantadores.

[4]E ajuntaram-se os filisteus, e vieram, e acamparam-se em Suném; e ajuntou Saul a todo o Israel, e se acamparam em Gilboa.

[5]E, vendo Saul o arraial dos filisteus, temeu, e estremeceu muito o seu coração.

[6]E perguntou Saul ao SENHOR, porém o SENHOR não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas.

[7]Então disse Saul aos seus criados: Buscai-me uma mulher que tenha o espírito de feiticeira, para que vá a ela, e consulte por ela. E os seus criados lhe disseram: Eis que em En-Dor *há* uma mulher que tem o espírito de adivinhar.

[8]E Saul se disfarçou, e vestiu outras roupas, e foi ele com dois homens, e de noite chegaram à mulher; e disse: Peço-*te* que me adivinhes pelo espírito de feiticeira, e me faças subir a quem eu te disser.

[9]Então a mulher lhe disse: Eis aqui tu sabes o que Saul fez, como tem destruído da terra os adivinhos e os encantadores; por que, pois, me armas um laço à minha vida, para me fazeres morrer?

[10]Então Saul lhe jurou pelo SENHOR, dizendo: Vive o SENHOR, que nenhum mal te sobrevirá por isso.

[11]A mulher então lhe disse: A quem te farei subir? E disse ele: Faze-me subir a Samuel.

[12]Vendo, pois, a mulher a Samuel, gritou com alta voz, e falou a Saul, dizendo: Por que me tens enganado? Pois tu *mesmo és* Saul.

[13]E o rei lhe disse: Não temas; que *é* que vês? Então a mulher disse a Saul: Vejo deuses que sobem da terra.

[14]E lhe disse: Como *é* a sua figura? E disse ela: Vem subindo um homem ancião, e está envolto numa capa. Entendendo Saul que era Samuel, inclinou-se com o rosto em terra, e se prostrou.

[15]Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Então disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se tem desviado de mim, e não me responde mais, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso te chamei a ti, para que me faças saber o que hei de fazer.

[16]Então disse Samuel: Por que, pois, me perguntas a mim, visto que o SENHOR te tem desamparado, e se tem feito teu inimigo?

[17]Porque o SENHOR tem feito para contigo como pela minha boca te disse, e o SENHOR tem rasgado o reino da tua mão, e o tem dado ao teu próximo, a Davi.

[18]Como tu não deste ouvidos à voz do SENHOR, e não executaste o fervor da sua ira contra Amaleque, por isso o SENHOR te fez hoje isto.

[19]E o SENHOR entregará também a Israel contigo na mão dos filisteus, e amanhã tu e teus filhos *estareis* comigo; e o arraial de Israel o SENHOR entregará na mão dos filisteus.

[20]E imediatamente Saul caiu estendido por terra, e grandemente temeu por causa daquelas palavras de Samuel; e não houve força nele; porque não tinha comido pão todo aquele dia e toda aquela noite.

[21]Então veio a mulher a Saul e, vendo que estava tão perturbado, disse-lhe: Eis que a tua criada deu ouvidos à tua voz, e pus a minha vida na minha mão, e ouvi as palavras que disseste.

[22]Agora, pois, ouve também tu as palavras da tua serva, e porei um bocado de pão diante de ti, e come, para que tenhas forças para te pores a caminho.

[23]Porém ele *o* recusou, e disse: Não comerei. Porém os seus criados e a mulher o constrangeram; e deu ouvidos à sua voz; e levantou-se do chão, e se assentou sobre uma cama.

[24]E tinha a mulher em casa um bezerro cevado, e se apressou, e o matou, e tomou farinha, e a amassou, e a cozeu em *bolos* ázimos.

[25]E os trouxe diante de Saul e de seus criados, e comeram; depois levantaram-se e partiram naquela mesma noite.

Vejo deuses que sobem da terra (28.13)

Espiritismo. Usa este texto, entre muitos outros, para tentar justificar a mediunidade. Segundo ensina, se Saul, um rei escolhido por Deus, lançou mão desta prática, também podemos fazer isso.

Voz da Pedra Angular. Diz que Samuel apareceu em um corpo teofânico da sexta dimensão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em desobediência a todas as ordens divinas contrárias à comunicação com os mortos, Saul, desesperado pelo fato de Deus não estar mais lhe respondendo, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas (v. 6), procurou uma pitonisa (médium). Durante toda a sessão, apenas a mulher vê algo e dá uma descrição vaga e imprecisa dos traços do espírito que aparece e fala com ela, o que foi suficiente para iludir Saul, que pensou tratar-se de Samuel.

A seguir, algumas das razões que demonstram fraude ou manifestação demoníaca naquela aparição:

Saul perdera a graça de Deus (15.23), por isso o silêncio do Senhor para com ele (28.6). Havia,naquela ocasião, três maneiras de Deus se comunicar com os homens: por sonhos — revelação pessoal (Jó 33.15-17); por Urim e Tumim — revelação sacerdotal (Êx 28.30); e por meio dos profetas — revelação inspirativa (Hb 1).

Não se pode entender que Samuel, um homem santo durante toda a vida, pudesse, depois de morto, prestar-se a obedecer a pitonisa — mulher abominável — , cometendo um pecado tão claramente proibido por Deus (Êx 22.18; Lv 20.27; Dt 18.19-22; Is 47.13).

Não se pode conceber que Deus tenha proibido a feitiçaria e a consulta aos mortos e, depois, permitir que a feitiçaria trouxesse o espírito de Samuel (Tg 1.17).

No texto estudado, a mulher diz: "Vejo deuses que sobem da terra". Quem eram esses deuses? Só podiam ser demônios, passando-se por espíritos de luz ou adivinhadores (2Co 11.13,14; Mc 5.9; Lc 8.30). O diabo pode transfigurar-se em anjo de luz (16.23; 2Co 11.13,14).

Os mortos não se comunicam com os vivos (Lc 16.19-31; Hb 9.27).

O resultado dessa consulta foi trágica para Saul (1 Cr 10.13). De acordo com Deuteronômio 18.20-22, as profecias devem ser julgadas. E essas do falso Samuel não resistem ao exame. São ambíguas, imprecisas e infundadas. Vejamos: Saul não foi entregue nas mãos dos filisteus (28.19), mas se matou (31.4), indo parar nas mãos dos homens de Jabes Gileade (31.11-13). Não morreram todos os seus filhos — "tu e teus filhos estareis" (v. 19) — como insinua a obscura profecia. Pelo menos três ficaram vivos: Is-Bosete (2.8-10), Armoni e Mefibosete (21.8). E apenas três morreram (31.6; 1Cr 10.2-6). As Escrituras declaram que as palavras de Samuel nunca caíram por terra (3.19).

A desobediência sempre traz o juízo divino. A consulta aos mortos é proibida por Deus (Lv 19.31; 1Cr 10.13,14) e qualquer tentativa de se estabelecer contato com eles é desobediência aos preceitos divinos (V. comentário de Dt 18.10-12) e suas trágicas conseqüências não se farão esperar. O profeta Isaías nos adverte: "Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam e murmuram, acaso não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos? À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva!" (8.19,20).

Davi marcha com Aquis contra os israelitas

29 E AJUNTARAM os filisteus todos os seus exércitos em Afeque; e acamparam-se os israelitas junto à fonte que *está* em Jizreel.

[2]E os príncipes dos filisteus se foram para lá com centenas e com milhares; porém Davi e os seus homens iam com Aquis na retaguarda.

[3]Disseram então os príncipes dos filisteus: Que *fazem aqui* estes hebreus? E disse Aquis aos príncipes dos filisteus: Não *é* este Davi, o servo de Saul, rei de Israel, que esteve comigo há alguns dias ou anos? Coisa nenhuma achei nele desde o dia em que se revoltou, até *ao dia* de hoje.

[4]Porém os príncipes dos filisteus muito se indignaram contra ele; e disseram-lhe os príncipes dos filisteus: Faze voltar este homem, para que torne ao lugar em que tu o puseste, e não desça conosco à batalha, para que não se torne nosso adversário na batalha; pois, com que poderia este agradar a seu senhor? *Porventura* não *seria* com as cabeças destes homens?

[5]Não *é* este aquele Davi, de quem *uns aos outros* cantaram nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares?

[6]Então Aquis chamou a Davi e disse-lhe: Vive o SENHOR, que tu és reto, e que a tua entrada e a tua saída comigo no arraial *é* boa aos meus olhos; porque nenhum mal em ti achei, desde o dia em que a mim vieste, até *ao dia de* hoje; porém aos olhos dos príncipes não agradas.

[7]Volta, pois, agora, e vai em paz; para que não faças mal aos olhos dos príncipes dos filisteus.

[8]Então Davi disse a Aquis: Por quê? Que fiz? Ou que achaste no teu servo, desde o dia em que estive diante de ti, até ao dia de hoje, para que não vá e peleje contra os inimigos do rei, meu senhor?

[9]Respondeu, porém, Aquis, e disse a Davi: *Bem* o sei; *e* que *na verdade* aos meus olhos és bom como um anjo de Deus; porém disseram os príncipes dos filisteus: Não suba *este* conosco à batalha.

[10]Agora, pois, amanhã de madrugada levanta-te com os servos de teu senhor, que têm vindo contigo; e, levantando-vos pela manhã, de madrugada, e havendo luz, parti.

[11]Então Davi de madrugada se levantou, ele e os seus homens, para partirem pela manhã, e voltarem à terra dos filisteus; e os filisteus subiram a Jizreel.

Ziclague é saqueada pelos amalequitas

30 SUCEDEU, pois, que, chegando Davi e os seus homens ao terceiro dia a Ziclague, *já* os amalequitas tinham invadido o sul, e Ziclague, e tinham ferido a Ziclague e a tinham queimado a fogo.

[2]E tinham levado cativas as mulheres, e todos os que estavam nela, tanto pequenos como grandes; a ninguém, porém, mataram, tão-somente os levaram consigo, e foram o seu caminho.

[3]E Davi e os seus homens chegaram à cidade e eis que *estava* queimada a fogo, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas tinham sido levados cativos.

[4]Então Davi e o povo que *se achava* com ele alçaram a sua voz, e choraram, até que neles não houve *mais* forças para chorar.

[5]Também as duas mulheres de Davi foram levadas cativas; Ainoã, a jizreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.

[6]E Davi muito se angustiou, porque o povo falava de apedrejá-lo, porque a alma de todo o povo estava em amargura, cada um por causa dos seus filhos e das suas filhas; todavia Davi se fortaleceu no SENHOR seu Deus.

Davi livra os cativos

[7]E disse Davi a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me, peço-te, aqui o éfode. E Abiatar trouxe o éfode a Davi.

[8]Então consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Perseguirei eu a esta tropa? Alcançá-la-ei? E lhe disse: Persegue-a, porque decerto a alcançarás e *tudo* libertarás.

[9]Partiu, pois, Davi, ele e os seiscentos homens que com ele *se achavam*, e chegaram ao ribeiro de Besor, onde pararam os que ficaram atrás.

[10]E perseguiu-os Davi, ele e os quatrocentos homens, pois que duzentos homens ficaram, por não poderem, de cansados que estavam, passar o ribeiro de Besor.

[11]E acharam no campo um homem egípcio, e o trouxeram a Davi; deram-lhe pão, e comeu, e deram-lhe a beber água.

[12]Deram-lhe também um pedaço de massa de figos secos e dois cachos de passas, e comeu, e voltou-lhe o seu espírito, porque *havia* três dias e três noites que não tinha comido pão nem bebido água.

[13]Então Davi lhe disse: De quem *és* tu, e de onde és? E disse o moço egípcio: Sou servo de um homem amalequita, e meu senhor me deixou, porque adoeci há três dias.

[14]Nós invadimos o lado do sul dos queretitas, e o lado de Judá, e o lado do sul de Calebe, e pusemos fogo a Ziclague.

[15]E disse-lhe Davi: Poderias, descendo, guiar-me a

essa tropa? E disse-lhe: Por Deus jura-me que não me matarás, nem me entregarás na mão de meu senhor, e, descendo, te guiarei a essa tropa.

[16]E, descendo, o guiou e eis que *estavam* espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, e bebendo, e dançando, por todo aquele grande despojo que tomaram da terra dos filisteus e da terra de Judá.

[17]E feriu-os Davi, desde o crepúsculo até à tarde do dia seguinte; nenhum deles escapou, senão só quatrocentos moços que, montados sobre camelos, fugiram.

[18]Assim salvou Davi tudo quanto tomaram os amalequitas; também as suas duas mulheres salvou Davi.

[19]E ninguém lhes faltou, desde o menor até ao maior, e até os filhos e as filhas; e também desde o despojo até tudo quanto lhes tinham tomado, tudo Davi tornou a trazer.

[20]Também tomou Davi todas as ovelhas e vacas, *e* levavam-nas adiante do *outro* gado, e diziam: Este *é* o despojo de Davi.

[21]E, chegando Davi aos duzentos homens que, de cansados que estavam, não puderam seguir a Davi, e que deixaram ficar no ribeiro de Besor, estes saíram ao encontro de Davi e do povo que com ele *vinha;* e, chegando-se Davi com o povo, os saudou em paz.

A lei da divisão da presa

[22]Então todos os maus e perversos, dentre os homens que tinham ido com Davi, responderam, e disseram: Visto que não foram conosco, não lhes daremos do despojo que libertamos; mas que leve cada um sua mulher e seus filhos, e se vá.

[23]Porém Davi disse: Não fareis assim, irmãos meus, com o que nos deu o SENHOR, que nos guardou, e entregou a tropa que contra nós vinha, nas nossas mãos.

[24]E quem vos daria ouvidos nisso? Porque qual *é* a parte dos que desceram à peleja, tal também será a parte dos que ficaram com a bagagem; igualmente repartirão.

[25]O que *assim* foi desde aquele dia em diante, porquanto o pôs por estatuto e direito em Israel até *ao dia de* hoje.

[26]E, chegando Davi a Ziclague, enviou do despojo aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: Eis aí para vós uma bênção do despojo dos inimigos do SENHOR;

[27]Aos de Betel, e aos de Ramote do sul, e aos de Jater,

[28]E aos de Aroer, e aos de Sifmote, e aos de Estemoa,

[29]E aos de Racal, e aos que *estavam* nas cidades jerameelitas e nas cidades dos queneus,

[30]E aos de Hormá, e aos de Corasã, e aos de Ataca,

[31]E aos de Hebrom, e a todos os lugares em que andara Davi, ele e os seus homens.

A morte de Saul

31 OS filisteus, pois, pelejaram contra Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos na montanha de Gilboa.

[2]E os filisteus perseguiram a Saul e a seus filhos; e mataram a Jônatas, e a Abinadabe, e a Malquisua, filhos de Saul.

[3]E a peleja se agravou contra Saul, e os flecheiros o alcançaram; e muito temeu *por causa* dos flecheiros.

[4]Então disse Saul ao seu pajem de armas: Arranca a tua espada, e atravessa-me com ela, para que *porventura* não venham estes incircuncisos, e me atravessem e escarneçam de mim. Porém o seu pajem de armas não quis, porque temia muito; então Saul tomou a espada, e se lançou sobre ela.

[5]Vendo, pois, o seu pajem de armas que Saul já era morto, também ele se lançou sobre a sua espada, e morreu com ele.

[6]Assim faleceu Saul, e seus três filhos, e o seu pajem de armas, *e* também todos os seus homens morreram juntamente naquele dia.

[7]E, vendo os homens de Israel, que *estavam* deste lado do vale e deste lado do Jordão, que os homens de Israel fugiram, e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram as cidades, e fugiram; e vieram os filisteus, e habitaram nelas.

[8]Sucedeu, pois, que, vindo os filisteus no outro dia para despojar os mortos, acharam a Saul e a seus três filhos estirados na montanha de Gilboa.

[9]E cortaram-lhe a cabeça, e o despojaram das suas armas, e enviaram pela terra dos filisteus, em redor, a anunciá-lo no templo dos seus ídolos e entre o povo.

[10]E puseram as suas armas no templo de Astarote, e o seu corpo o afixaram no muro de Bete-Sã.

[11]Ouvindo então os moradores de Jabes-Gileade, o que os filisteus fizeram a Saul,

[12]Todo o homem valoroso se levantou, e caminharam toda a noite, e tiraram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos do muro, de Bete-Sã, e, vindo a Jabes, os queimaram.

[13]E tomaram os seus ossos, e *os* sepultaram debaixo de um arvoredo, em Jabes, e jejuaram sete dias.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

2Samuel

Título

Provavelmente, deriva-se de seu autor parcial e último juiz de Israel, o profeta Samuel. Na Bíblia hebraica, originalmente, 1 e 2Samuel formavam um só livro. Em algumas Bíblias católicas, este livro também era chamado de 2Reis, enquanto 1Samuel, obviamente, de 1Reis. Como conseqüência, 1 e 2Reis eram chamados de 3 e 4Reis.

Autoria e data

É de Samuel, cujo nome significa "ouvido por Deus". Com certeza, os dois livros saíram de sua mão. E esses dois livros, 1 e 2Samuel, abrangem um período de cerca de 100 anos (1075 a 975 a.C). Este foi concluído após a divisão do reino, mas antes do cativeiro assírio (722 a.C.).

Assunto

Samuel termina o primeiro livro com a morte trágica de Saul, primeiro monarca de Israel, pondo fim ao seu reinado e à sua dinastia. No segundo, o profeta inicia narrando o estabelecimento de Davi como rei sobre as doze tribos de Israel e prossegue com o registro das muitas batalhas para a consolidação do reino.

A história de Davi é relatada com grande emoção e muitos detalhes importantes. Aqui, a aliança davídica é estabelecida. Os dois pecados de Davi são expostos: seu adultério com Bate-Seba e a contagem do povo. E também a revolta de Absalão e o retorno ao trono. Outros acontecimentos importantes são a tomada de Jerusalém da mão dos jebuseus e a vinda da Arca da Aliança para a cidade.

Embora a duração dos acontecimentos de 1Samuel não seja exatamente considerada, 2Samuel abrange um período de quarenta anos, a duração do reinado de Davi.

Ênfase apologética

Este livro tem sofrido ataques da alta crítica por causa de alguns pontos aparentemente discrepantes.

A explicação sobre a morte de Saul, dada pelo amalequita (1.10), parece contradizer 1Samuel 31.4,5. Todavia, é fácil entender que o suicídio de Saul não foi bem-sucedido, portanto o amalequita apenas quis concluir sua morte, julgando que, com isso, receberia uma recompensa de Davi.

Outra passagen que gerou crítica é 21.19, que diz que Golias foi morto pelas mãos de El Hanan. É bem provável que se trate de um mero erro de copistas, uma vez que em 1Crônicas 20.5 é dito que, em verdade, El Hanan matou o irmão de Golias.

É importante entender que os autores dos livros históricos lidaram com diversas fontes diferentes. No início, os livros históricos ainda não desfrutavam da mesma reverência dedicada à lei mosaica. Assim, erros como este podiam acontecer.

A crítica de alguns a respeito de narrativas aparentemente repetidas, que alegam tratar-se, na verdade, de uma obra com vários autores diferentes, não tem fundamento. A repetição de narrativas, muitas vezes com detalhes diferentes, é um traço distintivo da técnica literária hebraica.

Mas, mesmo diante disso tudo, é fácil, mais uma vez, perceber o valor da fidelidade histórica deste livro, uma vez que um dos seus maiores heróis, o monarca Davi, não é poupado de ter seus pecados registrados em um de seus livros sagrados.

O SEGUNDO LIVRO DE

SAMUEL

Um amalequita trás a notícia da morte de Saul

1 E SUCEDEU que, depois da morte de Saul, voltando Davi da derrota dos amalequitas, ficou dois dias em Ziclague;

[2]Ao terceiro dia *um* homem veio do arraial de Saul, com as vestes rotas e *com* terra sobre a cabeça; e, chegando ele a Davi, se lançou no chão, e se inclinou.

[3]E Davi lhe disse: Donde vens? E *ele* lhe disse: Escapei do arraial de Israel.

[4]E disse-lhe Davi: Como foi lá isso? peço-te, dize-mo. E *ele* lhe respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos do povo caíram, e morreram; assim como também Saul e Jônatas, seu filho, foram mortos.

[5]E disse Davi ao moço que lhe trazia as novas: Como sabes tu que Saul e Jônatas, seu filho, foram mortos?

[6]Então disse o moço que lhe dava a notícia: Cheguei por acaso à montanha de Gilboa, e eis que Saul estava encostado sobre a sua lança, e eis que os carros e a cavalaria apertavam-no.

[7]E, olhando ele para trás de si, viu-me, e chamou-me; e eu disse: Eis-me *aqui*.

[8]E ele me disse: Quem *és* tu? E eu lhe disse: Sou amalequita.

[9]Então ele me disse: Peço-te, arremessa-te sobre mim, e mata-me, porque angústias me têm cercado, pois toda a minha vida *está* ainda em mim.

[10]Arremessei-me, pois, sobre ele, e o matei, porque *bem* sabia eu que não viveria depois da sua queda, e tomei a coroa que *tinha* na cabeça, e o bracelete que *trazia* no braço, e os trouxe aqui a meu senhor.

[11]Então apanhou Davi as suas vestes, e as rasgou; assim fizeram todos os homens que *estavam* com ele.

[12]E prantearam, e choraram, e jejuaram até à tarde por Saul, e por Jônatas, seu filho, e pelo povo do SENHOR, e pela casa de Israel, porque tinham caído à espada.

[13]Disse então Davi ao moço que lhe trouxera a nova: Donde és tu? E disse ele: Sou filho de um estrangeiro, amalequita.

[14]E Davi lhe disse: Como não temeste tu estender a mão para matares ao ungido do SENHOR?

[15]Então chamou Davi a um dos moços, e disse: Chega, *e* lança-te sobre ele. E ele o feriu, e morreu.

[16]Pois Davi lhe dissera: O teu sangue *seja* sobre a tua cabeça, porque a tua *própria* boca testificou contra ti, dizendo: Eu matei o ungido do SENHOR.

O pranto de Davi por Saul e Jônatas

[17]E lamentou Davi a Saul e a Jônatas, seu filho, com esta lamentação

[18](Dizendo ele que ensinassem aos filhos de Judá o uso do arco. Eis que está escrito no livro de Jasher):

[19]Ah, ornamento de Israel! Nos teus altos foi ferido, como caíram os poderosos!

[20]Não o noticieis em Gate, não o publiqueis nas ruas de Ascalom, para que não se alegrem as filhas dos filisteus, para que não saltem *de contentamento* as filhas dos incircuncisos.

[21]*Vós*, montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva

Arremessei-me, pois, sobre ele, e o matei (1.10)

Ceticismo. Confronta esta referência com 1Samuel 31.4 e 1Crônicas 10.4 para fundamentar uma contradição quanto à morte de Saul, que, segundo afirmam os céticos, ora a Bíblia fala que foi pelas mãos de um amalequita, ora que ele se suicidou.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Quanto a esta questão, duas teses são sustentadas. A primeira delas versa sobre a veracidade dos textos de 1 e 2Samuel. Aqui, o relato do amalequita seria um suplemento à narrativa de 1Samuel, pois o estrangeiro trazia consigo o bracelete e a coroa de Saul, supostas provas de que o que falava era verdade. Irado com a notícia, Davi teria matado o amalequita.

A segunda, mais crível e fiel aos textos, declara que a narrativa do amalequita é uma fábula inventada e criada por ele próprio com a intenção de angariar o crédito e o respeito de Davi quando lhe contasse que havia assassinado Saul.

Como se pode ver, não há qualquer contradição bíblica. Em verdade, o amalequita quis tirar proveito pessoal da trágica situação, assumindo um homicídio que não cometera.

caia sobre vós, nem haja campos de ofertas alçadas, pois aí desprezivelmente foi arrojado o escudo dos poderosos, o escudo de Saul, *como se* não *fora* ungido com óleo.

[22]Do sangue dos feridos, da gordura dos valentes, nunca se retirou para trás o arco de Jônatas, nem voltou vazia a espada de Saul.

[23]Saul e Jônatas, tão amados e queridos na sua vida, também na sua morte não se separaram; eram mais ligeiros *do* que *as* águias, mais fortes *do* que *os* leões.

[24]*Vós*, filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestia de escarlata em delícias, que vos fazia trazer ornamentos de ouro sobre as vossas vestes.

[25]Como caíram os poderosos, no meio da peleja! Jônatas nos teus altos *foi* morto.

[26]Angustiado estou por ti, meu irmão Jônatas; quão amabilíssimo me eras! Mais maravilhoso me era o teu amor do que o amor das mulheres.

[27]Como caíram os poderosos, e pereceram as armas de guerra!

Davi é aclamado rei de Judá

2 E SUCEDEU depois disto que Davi consultou ao SENHOR, dizendo: Subirei a alguma das cidades de Judá? E disse-lhe o SENHOR: Sobe. E falou Davi: Para onde subirei? E disse: Para Hebrom.

[2]E subiu Davi para lá, e também as suas duas mulheres, Ainoã, a jizreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.

[3]Fez também Davi subir os homens que estavam com ele, cada um com a sua família; e habitaram nas cidades de Hebrom.

[4]Então vieram os homens de Judá, e ungiram ali a Davi rei sobre a casa de Judá. E deram avisos a Davi, dizendo: Os homens de Jabes-Gileade *foram* os que sepultaram a Saul.

[5]Então enviou Davi mensageiros aos homens de Jabes-Gileade, para dizer-lhes: Benditos *sejais* vós do SENHOR, que fizestes tal beneficência a vosso senhor, a Saul, e o sepultastes!

[6]Agora, pois, o SENHOR use convosco de beneficência e fidelidade; e também eu vos farei este bem, porquanto fizestes isto.

[7]Esforcem-se, pois, agora as vossas mãos, e sede homens valentes, pois Saul, vosso senhor, é morto, mas também os da casa de Judá *já me* ungiram a mim por seu rei.

Abner faz Is-Bosete rei de Israel

[8]Porém Abner, filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomou a Is-Bosete, filho de Saul, e o fez passar a Maanaim,

[9]E o constituiu rei sobre Gileade, e sobre os assuritas, e sobre Jizreel, e sobre Efraim, e sobre Benjamim, e sobre todo o Israel.

[10]Da idade de quarenta anos *era* Is-Bosete, filho de Saul, quando começou *a* reinar sobre Israel, e reinou dois anos; mas os da casa de Judá seguiam a Davi.

[11]E foi o número dos dias que Davi reinou em Hebrom, sobre a casa de Judá, sete anos e seis meses.

A batalha em Gibeom

[12]Então saiu Abner, filho de Ner, com os servos de Is-Bosete, filho de Saul, de Maanaim a Gibeom.

[13]Saíram também Joabe, filho de Zeruia, e os servos de Davi, e se encontraram uns com os outros perto do tanque de Gibeom; e pararam estes deste lado do tanque, e os outros do outro lado do tanque.

[14]E disse Abner a Joabe: Deixa levantar os moços, e joguem diante de nós. E disse Joabe: Levantem-se.

[15]Então se levantaram, e passaram, em número de doze de Benjamim, da parte de Is-Bosete, filho de Saul, e doze dos servos de Davi.

[16]E cada um lançou mão da cabeça do outro, *cravou-lhe* a espada no lado, e caíram juntos, por isso

---

Mais maravilhoso do que o amor das mulheres (1.26)

Homossexualismo. O desgastado argumento da chamada "teologia *gay*" declara que a amizade entre Jônatas e Davi não passava de um relacionamento homossexual.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra hebraica *ahaváh* não tem apenas um único sentido, mas vários. Vejamos. *Amor paternal*: "E amava Isaque a Esaú, porque a caça era de seu gosto, mas Rebeca amava a Jacó" (Gn 25.28). *Amizade*: "Assim Davi veio a Saul, e esteve perante ele, e o amou muito, e foi seu pajem de armas" (16.21). *Amor a Deus*: "Amarás, pois, o SENHOR teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças" (Dt 6.5). E *amor ao próximo*: "Não te vingarás nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR" (Lv 19.18). Em todos estes exemplos, o verbo usado na Bíblia é *ahaváh*.

Ao declarar que o amor que sentia por Jônatas ultrapassava o de mulheres, Davi não quis inserir nenhuma conotação erótica. Aliás, o amor das mulheres era algo que Davi conhecia muito bem. Sua poligamia com Mical, Abigail, Ainoã, Maaca, Agita, Abital e Eglá e seu adultério com Bate-Seba são provas cabais da forte atração que Davi sentia pelo sexo oposto (3.2-5; 11.1-27; 1Sm 18.27; 25.42,43).

se chamou àquele lugar Helcate-Hazurim, que *está* junto a Gibeom.

[17]E seguiu-se naquele dia uma crua peleja; porém Abner e os homens de Israel foram feridos diante dos servos de Davi.

[18]E estavam ali os três filhos de Zeruia, Joabe, Abisai, e Asael; e Asael *era* ligeiro de pés, como as gazelas do campo.

[19]E Asael perseguiu a Abner; e não se desviou de detrás de Abner, nem para a direita nem para a esquerda.

[20]E Abner, olhando para trás, perguntou: És tu Asael? E ele falou: Eu *sou.*

[21]Então lhe disse Abner: Desvia-te para a direita, ou para a esquerda, e lança mão de um dos moços, e toma os seus despojos. Porém Asael não quis desviar-se de detrás dele.

[22]Então Abner tornou a dizer a Asael: Desvia-te de detrás de mim; por que hei de eu ferir-te e dar contigo em terra? E como levantaria eu o meu rosto diante de Joabe, teu irmão?

[23]Porém, não querendo ele se desviar, Abner o feriu com a ponta da lança pela quinta *costela,* e a lança lhe saiu por detrás, e caiu ali, e morreu naquele mesmo lugar; e sucedeu que, todos os que chegavam ao lugar onde Asael caiu e morreu, paravam.

[24]Porém Joabe e Abisai perseguiram a Abner; e pôs-se o sol, chegando eles ao outeiro de Amá, que *está* diante de Gia, junto ao caminho do deserto de Gibeão.

[25]E os filhos de Benjamim se ajuntaram atrás de Abner, e fizeram um batalhão, e puseram-se no cume de um outeiro.

[26]Então Abner gritou a Joabe, e disse: Consumirá a espada para sempre? Não sabes *tu* que por fim haverá amargura? E até quando não hás de dizer ao povo que deixe de perseguir a seus irmãos?

[27]E disse Joabe: Vive Deus, que, se não tivesses falado, só pela manhã o povo teria cessado, cada um, de perseguir a seu irmão.

[28]Então Joabe tocou a buzina, e todo o povo parou, e não perseguiram mais a Israel; e tampouco pelejaram mais.

[29]E caminharam Abner e os seus homens toda aquela noite pela planície; e, passando o Jordão, caminharam por todo o Bitrom, e chegaram a Maanaim.

[30]Também Joabe voltou de perseguir a Abner, e ajuntou todo o povo; e dos servos de Davi faltaram dezenove homens, e Asael.

[31]Porém os servos de Davi feriram dentre os de Benjamim, e dentre os homens de Abner, a trezentos e sessenta homens, *que ali* ficaram mortos.

[32]E levantaram a Asael, e sepultaram-no na sepultura de seu pai, *que estava* em Belém; e Joabe e seus homens caminharam toda aquela noite, e amanheceu-lhes o dia em Hebrom.

3 E HOUVE uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; porém Davi ia se fortalecendo, mas os da casa de Saul se iam enfraquecendo.

Os filhos de Davi que nasceram em Hebrom

[2]E a Davi nasceram filhos em Hebrom; e foi o seu primogênito Amnom, de Ainoã a jizreelita;

[3]E seu segundo, Quileabe, de Abigail, mulher de Nabal, o carmelita; e o terceiro Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur;

[4]E o quarto, Adonias, filho de Hagite; e o quinto, Sefatias, filho de Abital;

[5]E o sexto, Itreão, de Eglá, *também* mulher de Davi; estes nasceram a Davi em Hebrom.

[6]E, havendo guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, sucedeu que Abner se fez poderoso na casa de Saul.

Abner faz acordo com Davi

[7]E tinha tido Saul uma concubina, cujo nome era Rispa, filha de Aiá; e disse *Is-Bosete* a Abner: Por que possuíste a concubina de meu pai?

[8]Então se irou muito Abner pelas palavras de Is-Bosete, e disse: *Sou* eu cabeça de cão, que *pertença* a Judá? *Ainda* hoje faço beneficência à casa de Saul, teu pai, a seus irmãos, e a seus amigos, e não te entreguei nas mãos de Davi, e tu hoje buscas motivo para me argüires por causa da maldade *de uma* mulher.

[9]Assim faça Deus a Abner, e outro tanto, se, como o SENHOR jurou a Davi, assim eu não lhe fizer,

[10]Transferindo o reino da casa de Saul, e confirmando o trono de Davi sobre Israel, e sobre Judá, desde Dã até Berseba.

[11]E nenhuma palavra podia ele responder a Abner, porque o temia.

[12]Então enviou Abner da sua parte mensageiros a Davi, dizendo: De quem *é* a terra? *E* disse mais: Comigo faze o teu acordo, e eis que a minha mão será contigo, para tornar a ti todo o Israel.

[13]E disse *Davi:* Bem, eu farei contigo acordo, po-

rém uma coisa te peço: não verás a minha face, se primeiro não *me* trouxeres a Mical, filha de Saul, quando vieres ver a minha face.

[14]Também enviou Davi mensageiros a Is-Bosete, filho de Saul, dizendo: Dá-*me* minha mulher Mical, que eu desposei por cem prepúcios de filisteus.

[15]E enviou Is-Bosete, e tirou-a de seu marido, a Paltiel, filho de Laís.

[16]E ia com ela seu marido, caminhando, e chorando atrás dela, até Baurim. Então lhe disse Abner: Vai-te, *agora* volta. E ele voltou.

[17]E falou Abner com os anciãos de Israel, dizendo: Já há muito tempo que procuráveis que Davi reinasse sobre vós.

[18]Fazei-*o*, pois, agora, porque o SENHOR falou a Davi, dizendo: Pela mão de Davi meu servo livrarei o meu povo das mãos dos filisteus e das mãos de todos os seus inimigos.

[19]E falou também Abner aos de Benjamim; e foi também Abner dizer aos de Davi, em Hebrom, tudo o que *era* bom aos olhos de Israel e aos olhos de toda a casa de Benjamim.

[20]E foi Abner a Davi, em Hebrom, e vinte homens com ele; e Davi fez um banquete a Abner e aos homens que com ele estavam.

[21]Então disse Abner a Davi: Eu me levantarei, e irei, e ajuntarei ao rei meu senhor todo o Israel, para fazer acordo contigo; e tu reinarás sobre tudo o que desejar a tua alma. Assim despediu Davi a Abner, e ele foi em paz.

Joabe mata Abner à traição

[22]E eis que os servos de Davi e Joabe vieram de uma batalha, e traziam consigo grande despojo; *e já* Abner não estava com Davi em Hebrom, porque o tinha despedido, e se tinha ido em paz.

[23]Chegando, pois, Joabe, e todo o exército que *vinha* com ele, deram aviso a Joabe, dizendo: Abner, filho de Ner, veio ao rei, e o despediu, e foi em paz.

[24]Então Joabe foi ao rei, e disse: Que fizeste? Eis que Abner veio ter contigo; por que pois o despediste, de maneira que se fosse assim livremente?

[25]*Bem* conheces a Abner, filho de Ner, que te veio enganar, e saber a tua saída e a tua entrada, e entender tudo quanto fazes.

[26]E Joabe, retirando-se de Davi, enviou mensageiros atrás de Abner, e o fizeram voltar desde o poço de Sirá, sem que Davi *o* soubesse.

[27]Voltando, pois, Abner a Hebrom, Joabe o levou à parte, à entrada da porta, para lhe falar em segredo; e feriu-o ali pela quinta *costela*, e morreu, por causa do sangue de Asael seu irmão.

[28]O que Davi depois ouvindo, disse: Inocente *sou* eu, e o meu reino, para com o SENHOR, para sempre, do sangue de Abner, filho de Ner.

[29]Caia sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai, e nunca na casa de Joabe falte quem tenha fluxo, ou *quem seja* leproso, ou quem se atenha a bordão, ou quem caia à espada, ou quem necessite de pão.

[30]Joabe, pois, e Abisai, seu irmão, mataram a Abner, por ter morto a Asael, seu irmão, na peleja em Gibeão.

Davi lamenta a morte de Abner

[31]Disse, pois, Davi a Joabe, e a todo o povo que com ele *estava:* Rasgai as vossas vestes; e cingi-vos de sacos e ide pranteando diante de Abner. E o rei Davi ia seguindo o féretro.

[32]E, sepultando a Abner em Hebrom, o rei levantou a sua voz, e chorou junto da sepultura de Abner; e chorou todo o povo.

[33]E o rei, pranteando Abner, disse: Havia de morrer Abner como morre o vilão?

[34]As tuas mãos não *estavam* atadas, nem os teus pés carregados de grilhões, *mas* caíste como os que caem diante dos filhos da maldade! Então todo o povo chorou muito mais por ele.

[35]Depois todo o povo veio fazer com que Davi comesse pão, sendo ainda dia; porém Davi jurou, dizendo: Assim Deus me faça, e outro tanto, se, antes que o sol se ponha, eu provar pão ou alguma coisa.

[36]O que todo o povo entendendo, pareceu bem aos seus olhos; assim como tudo quanto o rei fez pareceu bem aos olhos de todo o povo.

[37]E todo o povo e todo o Israel entenderam naquele mesmo dia que não procedera do rei que matasse a Abner, filho de Ner.

[38]Então disse o rei aos seus servos: Não sabeis que hoje caiu em Israel um príncipe e um grande?

[39]Que eu hoje estou fraco, *ainda que* ungido rei; estes homens, filhos de Zeruia, *são* mais duros do que eu; o SENHOR pagará ao malfeitor, conforme a sua maldade.

A morte de Is-Bosete

4 OUVINDO, pois, o filho de Saul, que Abner morrera em Hebrom, as mãos se lhe afrouxaram; e todo o Israel pasmou.

[2]E tinha o filho de Saul dois homens capitães de

tropas; *e era* o nome de um Baaná, e o nome do outro Recabe, filhos de Rimom, o beerotita, dos filhos de Benjamim, porque também Beerote se reputava de Benjamim.

[3]E tinham fugido os beerotitas para Gitaim, e ali têm peregrinado até *ao dia de* hoje.

[4]E Jônatas, filho de Saul, tinha um filho aleijado *de ambos* os pés; era da idade de cinco anos quando as novas de Saul e Jônatas vieram de Jizreel, e sua ama o tomou, e fugiu; e sucedeu que, apressando-se ela a fugir, ele caiu, e ficou coxo; e o seu nome era Mefibosete.

[5]E foram os filhos de Rimom, o beerotita, Recabe e Baaná, e entraram em casa de Is-Bosete no maior calor do dia, estando ele deitado a dormir, ao meio-dia.

[6]E ali entraram até ao meio da casa, *como que vindo* buscar trigo, e o feriram na quinta *costela;* e Recabe e Baaná, seu irmão, escaparam.

[7]Porque entraram na *sua* casa, estando ele na cama deitado, no seu quarto, e o feriram, e o mataram, e lhe cortaram a cabeça; e, tomando a sua cabeça, andaram toda a noite caminhando pela planície.

[8]E trouxeram a cabeça de Is-Bosete a Davi, a Hebrom, e disseram ao rei: Eis aqui a cabeça de Is-Bosete, filho de Saul, teu inimigo, que procurava a tua morte; assim o SENHOR vingou hoje ao rei meu senhor, de Saul e da sua descendência.

[9]Porém Davi, respondendo a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, o beerotita, disse-lhes: Vive o SENHOR, que remiu a minha alma de toda a angústia,

[10]Se aquele que me trouxe novas, dizendo: Eis que Saul é morto, parecendo-lhe, *porém,* aos olhos que era como quem trazia boas novas, eu logo lancei mão dele, e o matei em Ziclague, *cuidando* ele que eu *por isso* lhe desse recompensa,

[11]Quanto mais a ímpios homens, *que* mataram um homem justo em sua casa, sobre a sua cama; agora, pois, não requereria eu o seu sangue de vossas mãos, e não vos exterminaria da terra?

[12]E deu Davi ordem aos seus moços que os matassem; e cortaram-lhes os pés e as mãos, e os penduraram sobre o tanque de Hebrom; tomaram, porém, a cabeça de Is-Bosete, e a sepultaram na sepultura de Abner, em Hebrom.

Davi é constituído rei de todo o Israel

5 ENTÃO todas as tribos de Israel vieram a Davi, em Hebrom, e falaram, dizendo: Eis-nos aqui, *somos* teus ossos e tua carne.

[2]E também outrora, sendo Saul ainda rei sobre nós, eras tu o que saías e entravas com Israel; e também o SENHOR te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel, e tu serás príncipe sobre Israel.

[3]Assim, pois, todos os anciãos de Israel vieram ao rei, em Hebrom; e o rei Davi fez com eles acordo em Hebrom, perante o SENHOR; e ungiram a Davi rei sobre Israel.

[4]Da idade de trinta anos *era* Davi quando começou a reinar; quarenta anos reinou.

[5]Em Hebrom reinou sobre Judá sete anos e seis meses, e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

[6]E partiu o rei com os seus homens a Jerusalém, contra os jebuseus que habitavam naquela terra; e falaram a Davi, dizendo: Não entrarás aqui, pois os cegos e os coxos te repelirão, querendo dizer: Não entrará Davi aqui.

[7]Porém Davi tomou a fortaleza de Sião; esta é a cidade de Davi.

[8]Porque Davi disse naquele dia: Qualquer que ferir aos jebuseus, suba ao canal e fira aos coxos e aos cegos, a quem a alma de Davi odeia. Por isso se diz: Nem cego nem coxo entrará nesta casa.

[9]Assim habitou Davi na fortaleza, e a chamou a cidade de Davi; e Davi foi edificando em redor, desde Milo para dentro.

[10]E Davi ia, *cada vez mais,* aumentando e crescendo, porque o SENHOR Deus dos Exércitos *era* com ele.

[11]E Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e carpinteiros, e pedreiros que edificaram a Davi uma casa.

[12]E entendeu Davi que o SENHOR o confirmara rei sobre Israel, e que exaltara o seu reino por amor do seu povo.

Os filhos de Davi que nasceram em Jerusalém

[13]E tomou Davi mais concubinas e mulheres de Jerusalém, depois que viera de Hebrom; e nasceram a Davi mais filhos e filhas.

[14]E estes *são* os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, e Sobabe, e Natã, e Salomão,

[15]E Ibar, e Elisua, e Nefegue, e Jafia,

[16]E Elisama, e Eliada, e Elifelete.

[17]Ouvindo, pois, os filisteus que haviam ungido a Davi rei sobre Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi; o que ouvindo Davi, desceu à fortaleza.

[18]E os filisteus vieram, e se estenderam pelo vale de Refaim.

[19]E Davi consultou ao SENHOR, dizendo: Subirei

contra os filisteus? Entregar-mos-ás nas minhas mãos? E disse o SENHOR a Davi: Sobe, porque certamente entregarei os filisteus nas tuas mãos.

[20]Então foi Davi a Baal-Perazim; e feriu-os ali Davi, e disse: Rompeu o SENHOR a meus inimigos diante de mim, como quem rompe águas. Por isso chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim.

[21]E deixaram ali os seus ídolos; e Davi e os seus homens os tomaram.

[22]E os filisteus tornaram a subir, e se estenderam pelo vale de Refaim.

[23]E Davi consultou ao SENHOR, o qual disse: Não subirás; *mas* rodeia por detrás deles, e virás a eles por defronte das amoreiras.

[24]E há de ser que, ouvindo tu um estrondo de marcha pelas copas das amoreiras, então te apressarás; porque o SENHOR saiu então diante de ti, a ferir o arraial dos filisteus.

[25]E fez Davi assim como o SENHOR lhe tinha ordenado; e feriu os filisteus desde Gibeá, até chegar a Gezer.

Davi traz a arca para Jerusalém

6 E TORNOU Davi a ajuntar todos os escolhidos de Israel, *em número de* trinta mil.

[2]E levantou-se Davi, e partiu, com todo o povo que *tinha* consigo, para Baalim de Judá, para levarem dali para cima a arca de Deus, sobre a qual se invoca o nome, o nome do SENHOR dos Exércitos, que se assenta *entre* os querubins.

[3]E puseram a arca de Deus em um carro novo, e a levaram da casa de Abinadabe, que *está* em Gibeá; e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo.

[4]E levando-o da casa de Abinadabe, que *está* em Gibeá, com a arca de Deus, Aiô ia adiante da arca.

[5]E Davi, e toda a casa de Israel, festejavam perante o SENHOR, com toda a sorte *de instrumentos de* pau de faia, como também com harpas, e com saltérios, e com tamboris, e com pandeiros, e com címbalos.

[6]E, chegando à eira de Nacom, estendeu Uzá a *mão* à arca de Deus, e pegou nela; porque os bois *a* deixavam pender.

[7]Então a ira do SENHOR se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por esta imprudência; e morreu ali junto à arca de Deus.

[8]E Davi se contristou, porque o SENHOR abrira rotura em Uzá; e chamou àquele lugar Perez-Uzá, até *ao dia de* hoje.

[9]E temeu Davi ao SENHOR naquele dia; e disse: Como virá a mim a arca do SENHOR?

[10]E não quis Davi retirar para junto de si a arca do SENHOR, à cidade de Davi; mas Davi a fez levar à casa de Obede-Edom, o giteu.

[11]E ficou a arca do SENHOR em casa de Obede-Edom, o giteu, três meses; e abençoou o SENHOR a Obede-Edom, e a toda a sua casa.

[12]Então avisaram a Davi, dizendo: Abençoou o SENHOR a casa de Obede-Edom, e tudo quanto tem, por causa da arca de Deus; foi pois Davi, e trouxe a arca de Deus para cima, da casa de Obede Edom, à cidade de Davi, com alegria.

[13]E sucedeu que, quando os que levavam a arca do SENHOR tinham dado seis passos, sacrificava bois e *carneiros* cevados.

[14]E Davi saltava com todas as suas forças diante do SENHOR; e *estava* Davi cingido de um éfode de linho.

[15]Assim subindo, levavam Davi e todo o Israel a arca do SENHOR, com júbilo, e ao som das trombetas.

[16]E sucedeu que, entrando a arca do SENHOR na cidade de Davi, Mical, a filha de Saul, estava olhando pela janela; e, vendo ao rei Davi, *que ia* bailando e saltando diante do SENHOR, o desprezou no seu coração.

[17]E introduzindo a arca do SENHOR, a puseram no seu lugar, na tenda que Davi lhe armara; e ofereceu Davi holocaustos e ofertas pacíficas perante o SENHOR.

[18]E acabando Davi de oferecer os holocaustos e ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do SENHOR dos Exércitos.

A arca de Deus
(6.7)

Catolicismo Romano. Alguns teólogos dessa igreja dizem que os filhos de Israel também reverenciavam a arca da aliança, assim como os católicos fazem com as imagens.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A reverência dispensada à arca não permite promover a veneração de relíquias. A irreverência de Uzá não foi por ele ter falhado em alguma saudação, mas por ter desobedecido à lei de Deus, porque o Senhor havia proibido qualquer pessoa, exceto os sacerdotes, de tocar a arca (Nm 4.15). Assim, era necessário que todos cumprissem a ordem divina e não tocassem na arca — onde se encontrava a manifestação da santidade e da glória de Deus. Em nenhum momento, houve indicação de veneração às relíquias. Não se esperava qualquer tipo de devoção religiosa. Até porque, Deus condena a idolatria (Êx 20.4,5), que faz que a pessoa reverencie e cultue a criatura em vez do Criador (Rm 1.25).

[19]E repartiu a todo o povo, e a toda a multidão de Israel, desde os homens até às mulheres, a cada um, um bolo de pão, e *um* bom pedaço *de carne*, e *um* frasco *de vinho;* então retirou-se todo o povo, cada um para sua casa,

[20]E, voltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, a filha de Saul, saiu a encontrar-se com Davi, e disse: Quão honrado foi o rei de Israel, descobrindo-se hoje aos olhos das servas de seus servos, como sem pejo se descobre qualquer dos vadios.

[21]Disse, porém, Davi a Mical: Perante o SENHOR, que me escolheu preferindo-me a teu pai, e a toda a sua casa, mandando-me *que fosse* soberano sobre o povo do SENHOR, sobre Israel, perante o SENHOR tenho me alegrado.

[22]E ainda mais do que isto me envilecerei, e me humilharei aos meus olhos; mas das servas, de quem falaste, delas serei honrado.

[23]E Mical, a filha de Saul, não teve filhos, até o dia da sua morte.

Davi deseja edificar um templo ao SENHOR

7 E SUCEDEU que, estando o rei *Davi* em sua casa, e *tendo* o SENHOR lhe dado descanso de todos os seus inimigos em redor,

[2]Disse o rei ao profeta Natã: Eis que eu moro em casa de cedro, e a arca de Deus mora dentro de cortinas.

[3]E disse Natã ao rei: Vai, *e* faze tudo quanto *está* no teu coração; porque o SENHOR *é* contigo.

[4]Porém sucedeu naquela mesma noite, que a palavra do SENHOR veio a Natã, dizendo:

[5]Vai, e dize a meu servo Davi: Assim diz o SENHOR: Edificar-me-ás tu uma casa para minha habitação?

[6]Porque em casa nenhuma habitei desde *o dia* em que fiz subir os filhos de Israel do Egito até *ao dia de* hoje; mas andei em tenda e em tabernáculo.

[7]E em todo *o lugar* em que andei com todos os filhos de Israel, falei *porventura alguma* palavra a alguma das tribos de Israel, a quem mandei apascentar o meu povo de Israel, dizendo: Por que não me edificais *uma* casa de cedro?

[8]Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu te tomei da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses o soberano sobre o meu povo, sobre Israel.

[9]E fui contigo, por onde quer que foste, e destruí a teus inimigos diante de ti; e fiz grande o teu nome, como o nome dos grandes que *há* na terra.

[10]E prepararei lugar para o meu povo, para Israel, e o plantarei, para que habite no seu lugar, e não mais seja removido, e nunca mais os filhos da perversidade o aflijam, como dantes,

[11]E desde o dia em que mandei *que houvesse* juízes sobre o meu povo Israel; a ti, porém, te dei descanso de todos os teus inimigos; também o SENHOR te faz saber que te fará casa.

[12]Quando teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti *um dentre* a tua descendência, o qual sairá das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino.

[13]Este edificará uma casa ao meu nome, e confirmarei o trono do seu reino para sempre.

[14]Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; e, se vier a transgredir, castigá-lo-ei com vara de homens, e com açoites de filhos de homens.

[15]Mas a minha benignidade não se apartará dele; como *a* tirei de Saul, a quem tirei de diante de ti.

[16]Porém a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será firme para sempre.

[17]Conforme a todas estas palavras, e conforme a toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

[18]Então entrou o rei Davi, e ficou perante o SENHOR, e disse: Quem *sou* eu, Senhor DEUS, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?

[19]E ainda foi isto pouco aos teus olhos, Senhor DEUS, senão que também falaste da casa de teu servo para tempos distantes; é este o procedimento dos homens, ó Senhor DEUS?

[20]E que mais te pode dizer ainda Davi? Pois tu conheces *bem* a teu servo, ó Senhor DEUS.

[21]Por causa da tua palavra, e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza; fazendo-a saber a teu servo.

[22]Portanto, grandioso és, ó SENHOR Deus, porque não *há* semelhante a ti, e não *há outro* Deus senão tu só, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

[23]E quem *há* como o teu povo, como Israel, gente única na terra, a quem Deus foi resgatar para seu povo, para fazer-te nome, e para fazer-vos estas grandes e terríveis coisas à tua terra, diante do teu povo, que tu resgataste do Egito, *desterrando* as nações e a seus deuses?

[24]E confirmaste a teu povo Israel por teu povo para sempre, e tu, SENHOR, te fizeste o seu Deus.

[25]Agora, pois, ó SENHOR Deus, esta palavra que falaste acerca de teu servo e acerca da sua casa, confirma-a para sempre, e faze como tens falado.

[26]E engrandeça-se o teu nome para sempre, para que se diga: O SENHOR dos Exércitos *é* Deus sobre Israel; e a casa de teu servo será confirmada diante de ti.

[27]Pois tu, SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, revelaste aos ouvidos de teu servo, dizendo: Edificar-te-ei uma casa. Portanto o teu servo se animou para fazer-te esta oração.

[28]Agora, pois, Senhor DEUS, tu *és* o *mesmo* Deus, e as tuas palavras são verdade, e tens falado a teu servo este bem.

[29]Sê, pois, agora servido de abençoar a casa de teu servo, para permanecer para sempre diante de ti, pois tu, ó Senhor DEUS, o disseste; e com a tua bênção será para sempre bendita a casa de teu servo.

As vitórias de Davi sobre várias nações

8 E SUCEDEU depois disto que Davi feriu os filisteus, e os sujeitou; e Davi tomou a Metegue-Ama das mãos dos filisteus.

[2]Também derrotou os moabitas, e os mediu com cordel, fazendo-os deitar por terra; e *os* mediu *com* dois cordéis para os matar, e *com* um cordel inteiro para os deixar com vida. Ficaram assim os moabitas por servos de Davi, pagando-lhe tributos.

[3]Feriu também Davi a Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando ele ia recuperar o seu domínio sobre o rio Eufrates.

[4]E tomou-lhe Davi mil *carros* e setecentos cavaleiros e vinte mil homens de pé; e Davi jarretou a todos os *cavalos dos* carros, e reservou deles cem carros.

[5]E vieram os sírios de Damasco a socorrer a Hadadezer, rei de Zobá; porém Davi feriu dos sírios vinte e dois mil homens.

[6]E Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os sírios ficaram por servos de Davi, pagando-lhe tributos; e o SENHOR guardou a Davi por onde quer que ia.

[7]E Davi tomou os escudos de ouro que havia com os servos de Hadadezer, e os trouxe a Jerusalém.

[8]Tomou mais o rei Davi *uma* quantidade muito grande de bronze de Betá e de Berotai, cidades de Hadadezer.

[9]Então ouvindo Toí, rei de Hamate, que Davi ferira a todo o exército de Hadadezer,

[10]Mandou Toí, seu filho Jorão, ao rei Davi, para lhe perguntar como estava, e para lhe dar os parabéns por haver pelejado contra Hadadezer, e por o haver ferido (porque Hadadezer de contínuo fazia guerra a Toí); e na sua mão trazia vasos de prata, e vasos de ouro, e vasos de bronze,

[11]Os quais também o rei Davi consagrou ao SENHOR, juntamente com a prata e ouro que já havia consagrado de todas as nações que sujeitara.

[12]Da Síria, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de Amaleque, e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

[13]Também Davi ganhou nome, voltando ele de ferir os sírios no vale do Sal, *a saber*, a dezoito mil.

[14]E pôs guarnições, em Edom, em todo o Edom pôs guarnições, e todos os edomeus ficaram por servos de Davi; e o SENHOR ajudava a Davi por onde quer que ia.

[15]Reinou, pois, Davi sobre todo o Israel; e Davi fazia direito e justiça a todo o seu povo.

[16]E Joabe, filho de Zeruia, *era* sobre o exército; e Jeosafá, filho de Ailude, *era* cronista.

[17]E Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes, e Seraías escrivão.

[18]Também Benaia, filho de Joiada, *estava* sobre os quereteus e peleteus; porém os filhos de Davi eram ministros.

A bondade de Davi para com o filho de Jônatas

9 E DISSE Davi: Há ainda alguém que tenha ficado da casa de Saul, para que lhe faça benevolência por amor de Jônatas?

[2]E *havia* um servo na casa de Saul cujo nome *era* Ziba; e o chamaram à *presença* de Davi. Disse-lhe o rei: És tu Ziba? E ele disse: Servo teu.

[3]E disse o rei: Não *há* ainda alguém da casa de Saul

Porém os filhos de Davi eram ministros
(8.18)

Ceticismo. Segundo afirma, há contradição na Bíblia quando o versículo em referência é confrontado com Números 3.10, que proíbe a ordenação de sacerdotes que não pertencessem à descendência de Arão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia, no Antigo Testamento, diz que quem não pertencesse à linhagem levítica não poderia exercer o sacerdócio. A partir desse fato, o ceticismo se arroga o direito de apontar contradição na Palavra de Deus ao comparar o texto em análise com Números 3.10, por ignorar que o termo hebraico para sacerdote, *kohen*, tem um sentido mais amplo: "servo", "ministro" e "conselheiro". A definição "ministro", à exceção da tradução ARC, que traz "príncipe", é empregada por todas as versões evangélicas brasileiras. Assim, concluímos que os filhos de Davi não são encontrados, por exemplo, oferecendo sacrifícios (tarefa efetivamente exclusiva dos descendentes de Arão), mas apenas exercendo o sacerdócio doméstico; ou seja, atuando como conselheiros espirituais.

para que eu use com ele da benevolência de Deus? Então disse Ziba ao rei: Ainda há um filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés.

[4]E disse-lhe o rei: Onde está? E disse Ziba ao rei: Eis que *está* em casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

[5]Então mandou o rei Davi, e o tomou da casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar.

[6]E Mefibosete, filho de Jônatas, o filho de Saul, veio a Davi, e se prostrou com o rosto *por* terra e inclinou-se; e disse Davi: Mefibosete! E ele disse: Eis aqui teu servo.

[7]E disse-lhe Davi: Não temas, porque decerto usarei contigo de benevolência por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai, e tu sempre comerás pão à minha mesa.

[8]Então se inclinou, e disse: Quem *é* teu servo, para teres olhado para um cão morto *tal* como eu?

[9]Então chamou Davi a Ziba, moço de Saul, e disse-lhe: Tudo o que pertencia a Saul, e a toda a sua casa, tenho dado ao filho de teu senhor.

[10]Trabalhar-lhe-ás, pois, a terra, tu e teus filhos, e teus servos, e recolherás *os frutos,* para que o filho de teu senhor tenha pão para comer; mas Mefibosete, filho de teu senhor, sempre comerá pão à minha mesa. E tinha Ziba quinze filhos e vinte servos.

[11]E disse Ziba ao rei: Conforme a tudo quanto meu senhor, o rei, manda a seu servo, assim fará teu servo. Quanto a Mefibosete, *disse o rei,* comerá à minha mesa como um dos filhos do rei.

[12]E tinha Mefibosete um filho pequeno, cujo nome era Mica; e todos quantos moravam em casa de Ziba eram servos de Mefibosete.

[13]Morava, pois, Mefibosete em Jerusalém, porquanto sempre comia à mesa do rei, e era coxo de ambos os pés.

Davi derrota os amonitas e os sírios

10 O E ACONTECEU depois disto que morreu o rei dos filhos de Amom, e seu filho Hanum reinou em seu lugar.

[2]Então disse Davi: Usarei de benevolência com Hanum, filho de Naás, como seu pai usou de benevolência comigo. E enviou Davi os seus servos para consolá-lo acerca de seu pai; e foram os servos de Davi à terra dos filhos de Amom.

[3]Então disseram os príncipes dos filhos de Amom a seu senhor, Hanum: Porventura honra Davi a teu pai aos teus olhos, porque te enviou consoladores? Não te enviou antes Davi os seus servos para reconhecerem esta cidade, e para espiá-la, e para transtorná-la?

[4]Então tomou Hanum os servos de Davi, e lhes raspou metade da barba, e lhes cortou metade das vestes, até às nádegas, e os despediu.

[5]Quando isso foi informado a Davi, enviou ele mensageiros a encontrá-los, porque estavam aqueles homens sobremaneira envergonhados. Mandou o rei dizer-lhes: Deixai-vos estar em Jericó, até que vos torne a crescer a barba, e *então* voltai.

[6]Vendo, pois, os filhos de Amom que se tinham feito abomináveis para com Davi, enviaram os filhos de Amom, e alugaram dos sírios de Bete-Reobe e dos sírios de Zobá vinte mil homens de pé, e do rei de Maaca mil homens e dos homens de Tobe doze mil homens.

[7]E ouvindo Davi, enviou a Joabe e a todo o exército dos valentes.

[8]E saíram os filhos de Amom, e ordenaram a batalha à entrada da porta; mas os sírios de Zobá e Reobe, e os homens de Tobe e Maaca *estavam* à parte no campo.

[9]Vendo, pois, Joabe que a batalha estava preparada contra ele pela frente e pela retaguarda, escolheu dentre todos os homens de Israel, e formou-os em linha contra os sírios.

[10]E o restante do povo entregou na mão de Abisai seu irmão, o qual formou em linha contra os filhos de Amom.

[11]E disse: Se os sírios forem mais fortes do que eu, tu me virás em socorro; e, se os filhos de Amom forem mais fortes do que tu, irei a socorrer-te.

[12]Esforça-te, *pois,* e esforcemo-nos pelo nosso povo, e pelas cidades de nosso Deus; e faça o SENHOR o que bem *parecer* aos seus olhos.

[13]Então se achegou Joabe, e o povo que *estava* com ele, à peleja contra os sírios; e fugiram de diante dele.

[14]E, vendo os filhos de Amom que os sírios fugiam, também eles fugiram de diante de Abisai, e entraram na cidade; e voltou Joabe dos filhos de Amom, e veio para Jerusalém.

[15]Vendo, pois, os sírios que foram feridos diante de Israel, tornaram a refazer-se.

[16]E mandou Hadadezer, e fez sair os sírios que *estavam* do outro lado do rio, e vieram a Helã; e Sobaque, capitão do exército de Hadadezer, *marchava* diante deles.

[17]Do que informado Davi, ajuntou a todo o Israel, e passou o Jordão, e foi a Helã; e os sírios se puseram em ordem contra Davi, e pelejaram com ele.

[18]Porém os sírios fugiram de diante de Israel, e Davi feriu dentre os sírios aos homens de setecentos carros, e quarenta mil homens de cavalaria; feriu também a Sobaque, capitão do exército, que morreu ali.

[19]Vendo, pois, todos os reis, servos de Hadadezer, que foram feridos diante de Israel, fizeram paz com Israel, e o serviram; e temeram os sírios de socorrer aos filhos de Amom.

Davi comete um adultério e um homicídio

11 E ACONTECEU que, tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis saem à guerra, enviou Davi a Joabe, e com ele os seus servos, e a todo o Israel; e eles destruíram os filhos de Amom, e cercaram a Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém.

[2]E aconteceu que numa tarde Davi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real, e viu do terraço a uma mulher *que* se estava lavando; e *era* esta mulher mui formosa à vista.

[3]E mandou Davi indagar quem era aquela mulher; e disseram: *Porventura* não é esta Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu?

[4]Então enviou Davi mensageiros, e mandou trazê-la; e ela veio, e ele se deitou com ela (pois já estava purificada da sua imundícia); então voltou ela para sua casa.

[5]E a mulher concebeu; e mandou dizer a Davi: *Estou* grávida.

[6]Então Davi mandou dizer a Joabe: Envia-me Urias, o heteu. E Joabe enviou Urias a Davi.

[7]Vindo, pois, Urias a ele, perguntou Davi como passava Joabe, e como estava o povo, e como ia a guerra.

[8]Depois disse Davi a Urias: Desce à tua casa, e lava os teus pés. E, saindo Urias da casa real, *logo* lhe foi mandado um presente da mesa do rei.

[9]Porém Urias se deitou à porta da casa real, com todos os servos do seu senhor; e não desceu à sua casa.

[10]E fizeram saber isto a Davi, dizendo: Urias não desceu à sua casa. Então disse Davi a Urias: Não vens tu *duma* jornada? Por que não desceste à tua casa?

[11]E disse Urias a Davi: A arca, e Israel, e Judá ficaram em tendas; e Joabe, meu Senhor, e os servos de meu senhor estão acampados no campo; e hei de eu entrar na minha casa, para comer e beber, e para me deitar com minha mulher? Pela tua vida, e pela vida da tua alma, não farei tal coisa.

[12]Então disse Davi a Urias: Demora-te aqui ainda hoje, e amanhã te despedirei. Urias, pois, ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte.

[13]E Davi o convidou, e comeu e bebeu diante dele, e o embebedou; e à tarde saiu a deitar-se na sua cama com os servos de seu senhor; porém não desceu à sua casa.

[14]E sucedeu que pela manhã Davi escreveu uma carta a Joabe; e mandou-lha por mão de Urias.

[15]Escreveu na carta, dizendo: Ponde a Urias na frente da maior força da peleja; e retirai-vos de detrás dele, para que seja ferido e morra.

[16]Aconteceu, pois, que, tendo Joabe observado bem a cidade, pôs a Urias no lugar onde sabia que *havia* homens valentes.

[17]E, saindo os homens da cidade, e pelejando com Joabe, caíram *alguns* do povo, dos servos de Davi; e morreu também Urias, o heteu.

[18]Então enviou Joabe, e fez saber a Davi todo o sucesso daquela peleja.

[19]E deu ordem ao mensageiro, dizendo: Acabando tu de contar ao rei todo o sucesso desta peleja,

[20]E sucedendo que o rei se encolerize, e te diga: Por que vos chegastes *tão perto* da cidade a pelejar? Não sabíeis vós que haviam de atirar do muro?

[21]Quem feriu a Abimeleque, filho de Jerubesete? Não lançou uma mulher sobre ele do muro um pedaço de uma mó corredora, de que morreu em Tebes? Por que vos chegastes ao muro? Então dirás: Também morreu teu servo Urias, o heteu.

[22]E foi o mensageiro, e entrou, e fez saber a Davi tudo o que Joabe o enviara a *dizer*.

[23]E disse o mensageiro a Davi: Na *verdade* que mais poderosos foram aqueles homens do que nós, e saíram a nós ao campo; porém nós fomos contra eles, até à entrada da porta.

[24]Então os flecheiros atiraram contra os teus servos desde o alto do muro, e morreram *alguns* dos servos do rei; e também morreu o teu servo Urias, o heteu.

[25]E disse Davi ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não te pareça isto mal aos teus olhos; pois a espada tanto consome este como aquele; esforça a tua peleja contra a cidade, e a derrota; esforça-o tu assim.

[26]Ouvindo, pois, a mulher de Urias que seu marido era morto, lamentou a seu senhor.

[27]E, passado o luto, enviou Davi, e a recolheu em sua casa, e lhe foi por mulher, e deu-lhe à luz um filho. Porém esta coisa que Davi fez pareceu mal aos olhos do SENHOR.

Natã, o profeta, repreende a Davi

12 E O SENHOR enviou Natã a Davi; e, apresentando-se ele a Davi, disse-lhe: Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre.

[2]O rico possuía muitíssimas ovelhas e vacas.

[3]Mas o pobre não tinha coisa nenhuma, senão uma pequena cordeira que comprara e criara; e ela tinha crescido com ele e com seus filhos; do seu bocado comia, e do seu copo bebia, e dormia em seu regaço, e a tinha como filha.

[4]E, vindo um viajante ao homem rico, deixou este de tomar das suas ovelhas e das suas vacas para assar para o viajante que viera a ele; e tomou a cordeira do homem pobre, e a preparou para o homem que viera a ele.

[5]Então o furor de Davi se acendeu em grande maneira contra aquele homem, e disse a Natã: Vive o SENHOR, que digno de morte é o homem que fez isso.

[6]E pela cordeira tornará a dar o quadruplicado, porque fez tal coisa, e porque não se compadeceu.

[7]Então disse Natã a Davi: Tu *és* este homem. Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel, e eu te livrei das mãos de Saul;

[8]E te dei a casa de teu senhor, e as mulheres de teu senhor em teu seio, e também te dei a casa de Israel e de Judá, e, se *isto é* pouco, mais te acrescentaria tais e tais coisas.

[9]Porque, *pois*, desprezaste a palavra do SENHOR, fazendo o mal diante de seus olhos? A Urias, o heteu, feriste à espada, e a sua mulher tomaste por tua mulher; e a ele mataste com a espada dos filhos de Amom.

[10]Agora, pois, não se apartará a espada jamais da tua casa, porquanto me desprezaste, e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para ser tua mulher.

[11]Assim diz o SENHOR: Eis que suscitarei da tua *própria* casa o mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres perante os teus olhos, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com tuas mulheres perante este sol.

[12]Porque tu o fizeste em oculto, mas eu farei este negócio perante todo o Israel e perante o sol.

[13]Então disse Davi a Natã: Pequei contra o SENHOR. E disse Natã a Davi: Também o SENHOR perdoou o teu pecado; não morrerás.

[14]Todavia, porquanto com este feito deste lugar sobremaneira a que os inimigos do SENHOR blasfemem, também o filho que te nasceu certamente morrerá.

[15]Então Natã foi para sua casa; e o SENHOR feriu a criança que a mulher de Urias dera a Davi, e adoeceu gravemente.

[16]E buscou Davi a Deus pela criança; e jejuou Davi, e entrou, e passou a noite prostrado sobre a terra.

[17]Então os anciãos da sua casa se levantaram e foram a ele, para o levantar da terra; porém ele não quis, e não comeu pão com eles.

[18]E sucedeu que ao sétimo dia morreu a criança; e temiam os servos de Davi dizer-lhe que a criança es-

---

Também o filho que te nasceu certamente morrerá (12.14)

Catolicismo Romano. Usa o texto em referência para fundamentar a doutrina que ensina sobre o purgatório. Diz que, assim como a morte do filho de Davi (fruto do adultério) veio como conseqüência de seu pecado (embora o Senhor tivesse perdoado Davi), aos homens também (mesmo depois de alcançarem o perdão divino por seus erros) sobram conseqüências para a outra vida.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Verdadeiramente, a morte do menino veio como conseqüência do erro de Davi, mas isso não significa, em hipótese alguma, que sobram "seqüelas de pecado", que devem ser "purgadas" após a morte. A exemplificação é pobre e descabida. As conseqüências advindas dos nossos pecados (adultérios, roubos, vícios e demais corrupções) são atribuídas no plano terreno e não no espiritual. Mas, uma vez que o homem tenha granjeado o perdão divino, fica isento da culpa, como prova o texto de Jeremias 31.34, que diz: "Porque perdoarei a sua maldade e nunca mais me lembrarei dos seus pecados".

Ceticismo. Defronta este versículo com Deuteronômio 24.16 para afirmar que há contradição bíblica, por entender que, no texto de Moisés, os pais não pagam pelos erros dos filhos, e vice-versa, e, aqui, Deus estaria dizendo que "cobraria" dos filhos os pecados dos pais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Antes de tudo, devemos estar cientes de que as normas traçadas em Deuteronômio se referem aos preceitos legais que deveriam ser aplicados por Israel assim que o povo se estabelecesse na terra prometida. Estes preceitos diziam respeito à proibição de se aplicar aos filhos a punição por erros cometidos pelos pais, desde que os filhos não tivessem efetivamente se comprometido com os erros dos pais. Tal restrição, no entanto, fora inserida na lei para limitar a autoridade dos julgadores humanos e não para impor limites ao próprio Deus quanto ao exercício de sua justiça.

Para o caso de Davi, é importante observar que os céticos distorcem a exegese textual, afirmando que o filho de Davi fora punido com a morte pelo pecado do pai, o que é uma inverdade. Na verdade, Davi, o pai da criança, é que fora punido com a morte do menino: "O filho que te nasceu certamente morrerá".

Para que não enxerguemos "excessos" na ação divina que puniu Davi com a morte do filho recém-nascido, devemos ter em mente o seguinte:

a) Diante da soberania divina e da propriedade de Deus sobre tudo o que existe e respira (Sl 24.1), o Senhor tem todo o direito de proceder da maneira que melhor lhe apraz.

b) Com relação à criança, a Bíblia explicita que lhe estava garantida a eternidade celeste e, filosoficamente falando, poderia reconhecer em sua morte um benefício, por não ter de experimentar as agruras que os homens enfrentam em vida. (Mt 19.14).

Por fim, o contexto da referência em estudo prova que o próprio Davi era motivado pela fé no que tange ao falecimento da criança, por estar ciente de que ela estava com Deus.

tava morta, porque diziam: Eis que, sendo a criança *ainda* viva, lhe falávamos, porém não dava ouvidos à nossa voz; como, pois, lhe diremos que a criança está morta? Porque *mais* lhe afligiria.

[19]Viu, porém, Davi que seus servos falavam baixo, e entendeu Davi que a criança estava morta, pelo que disse Davi a seus servos: Está morta a criança? E eles disseram: Está morta.

[20]Então Davi se levantou da terra, e se lavou, e se ungiu, e mudou de roupas, e entrou na casa do SENHOR, e adorou. Então foi à sua casa, e pediu *pão;* e lhe puseram pão, e comeu.

[21]E disseram-lhe seus servos: Que *é* isto que fizeste? Pela criança viva jejuaste e choraste; porém depois que morreu a criança te levantaste e comeste pão.

[22]E disse ele: Vivendo ainda a criança, jejuei e chorei, porque dizia: Quem sabe *se* DEUS se compadecerá de mim, e viverá a criança?

[23]Porém, agora *que está* morta, por que jejuaria eu? Poderei eu fazê-la voltar? Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim.

[24]Então consolou Davi a Bate-Seba, sua mulher, e entrou a ela, e se deitou com ela, e ela deu à luz um filho, e deu-lhe o nome de Salomão; e o SENHOR o amou.

[25]E enviou pela mão do profeta Natã, dando-lhe o nome de Jedidias, por amor ao SENHOR.

[26]Ora pelejou Joabe contra Rabá, dos filhos de Amom, e tomou a cidade real.

[27]Então mandou Joabe mensageiros a Davi, e disse: Pelejei contra Rabá, *e* também tomei a cidade das águas.

[28]Ajunta, pois, agora o restante do povo, e cerca a cidade, e toma-a, para que tomando eu a cidade, não se aclame sobre ela o meu nome.

[29]Então ajuntou Davi a todo o povo, e marchou para Rabá, e pelejou contra ela, e a tomou.

[30]E tirou a coroa da cabeça do seu rei, cujo peso era de um talento de ouro, e *havia nela* pedras preciosas, e foi *posta* sobre a cabeça de Davi; e da cidade levou mui grande despojo.

[31]E, trazendo o povo que *havia* nela, o pôs às serras, e às talhadeiras de ferro, e aos machados de ferro, e os fez passar por forno de tijolos; e assim fez a todas as cidades dos filhos de Amom; e voltou Davi e todo o povo para Jerusalém.

Amnom ama a Tamar e comete um incesto

13 E ACONTECEU depois disto que, tendo Absalão, filho de Davi, uma irmã formosa, cujo nome era Tamar, Amnom, filho de Davi, amou-a.

[2]E angustiou-se Amnom, até adoecer, por Tamar, sua irmã, porque era virgem; e parecia aos olhos de Amnom dificultoso fazer-lhe coisa alguma.

[3]Tinha, porém, Amnom um amigo, cujo nome era Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi; e era Jonadabe homem mui sagaz.

[4]O qual lhe disse: Por que tu de dia em dia tanto emagreces, sendo filho do rei? Não mo farás saber a mim? Então lhe disse Amnom: Amo a Tamar, irmã de Absalão, meu irmão.

[5]E Jonadabe lhe disse: Deita-te na tua cama, e finge-te doente; e, quando teu pai te vier visitar, dize-lhe: Peço-*te que* minha irmã Tamar venha, e me dê de comer pão, e prepare a comida diante dos meus olhos, para que eu a veja e coma da sua mão.

[6]Deitou-se, pois, Amnom, e fingiu-se doente; e, vindo o rei visitá-lo, disse Amnom, ao rei: Peço-*te que* minha irmã Tamar venha, e prepare dois bolos diante dos meus olhos, para que eu coma de sua mão.

[7]Mandou então Davi à casa, a Tamar, dizendo: Vai à casa de Amnom, teu irmão, e faze-lhe alguma comida.

[8]E foi Tamar à casa de Amnom, seu irmão (ele porém *estava* deitado), e tomou massa, e *a* amassou, e fez bolos diante dos seus olhos, e cozeu os bolos.

[9]E tomou a frigideira, e os tirou diante dele; porém ele recusou comer. E disse Amnom: Fazei retirar a todos da minha presença. E todos se retiraram dele.

[10]Então disse Amnom a Tamar: Traze a comida ao quarto, e comerei da tua mão. E tomou Tamar os bolos que fizera, e levou-os a Amnom, seu irmão, no quarto.

[11]E chegando-lhos, para que comesse, pegou dela, e disse-lhe: Vem, deita-te comigo, minha irmã.

[12]Porém ela lhe disse: Não, meu irmão, não me forces, porque não se faz assim em Israel; não faças tal loucura.

[13]Porque, aonde iria eu com a minha vergonha? E tu serias como um dos loucos de Israel. Agora, pois, peço-*te* que fales ao rei, porque não me negará a ti.

[14]Porém ele não quis dar ouvidos à sua voz; antes, sendo mais forte do que ela, a forçou, e se deitou com ela.

[15]Depois Amnom sentiu grande aversão por ela, pois maior era o ódio que sentiu por ela do que o amor com que a amara. E disse-lhe Amnom: Levanta-te, e vai-te.

[16]Então ela lhe disse: Não há razão de me despedires *assim;* maior seria este mal do que o outro que já me tens feito. Porém não lhe quis dar ouvidos.

[17]E chamou a seu moço que o servia, e disse: Ponha fora a esta, e fecha a porta após ela.

[18]E trazia ela uma roupa de muitas cores (porque assim se vestiam as filhas virgens dos reis); e seu servo a pôs para fora, e fechou a porta após ela.

[19]Então Tamar tomou cinza sobre a sua cabeça, e a roupa de muitas cores que trazia rasgou; e pôs as mãos sobre a cabeça, e foi andando e clamando.

[20]E Absalão, seu irmão, lhe disse: Esteve Amnom, teu irmão, contigo? Ora, pois, minha irmã, cala-te; é teu irmão. Não se angustie o teu coração por isto. Assim ficou Tamar, e esteve solitária em casa de Absalão seu irmão.

[21]E, ouvindo o rei Davi todas estas coisas, muito se lhe acendeu *a ira*.

[22]Porém Absalão não falou com Amnom, nem mal nem bem; porque Absalão odiava a Amnom, por ter forçado a Tamar sua irmã.

Absalão mata Amnom

[23]E aconteceu que, passados dois anos inteiros, Absalão tinha tosquiadores em Baal-Hazor, que está junto a Efraim; e convidou Absalão a todos os filhos do rei.

[24]E foi Absalão ao rei, e disse: Eis que teu servo tem tosquiadores; peço *que* o rei e os seus servos venham com o teu servo.

[25]O rei, porém, disse a Absalão: Não, filho meu, não vamos todos juntos, para não te sermos pesados. E instou com ele; porém não quis ir, mas o abençoou.

[26]Então disse Absalão: Quando não, deixa ir conosco Amnom, meu irmão. Porém o rei disse: Para que iria contigo?

[27]E, instando Absalão com ele, deixou ir com ele a Amnom, e a todos os filhos do rei.

[28]E Absalão deu ordem aos seus servos, dizendo: Tomai sentido; quando o coração de Amnom estiver alegre do vinho, e eu vos disser: Feri a Amnom, então o matareis; não temais: *porque porventura* não sou eu quem vo-lo ordenei? Esforçai-vos, e sede valentes.

[29]E os servos de Absalão fizeram a Amnom como Absalão lho havia ordenado. Então todos os filhos do rei se levantaram, e montaram cada um no seu mulo, e fugiram.

[30]E aconteceu que, estando eles *ainda* no caminho, chegou a nova a Davi, dizendo-se: Absalão feriu a todos os filhos do rei, e nenhum deles ficou.

[31]Então o rei se levantou, e rasgou as suas vestes, e se lançou por terra; da mesma maneira todos os seus servos estavam com vestes rotas.

[32]Mas Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi, respondeu, e disse: Não diga o meu senhor *que* mataram a todos os moços filhos do rei, porque só morreu Amnom; porque assim tinha resolvido fazer Absalão, desde o dia em que forçou a Tamar sua irmã.

[33]Não se lhe ponha, pois, agora no coração do rei meu senhor tal coisa, dizendo: Morreram todos os filhos do rei; porque só morreu Amnom.

[34]E Absalão fugiu; e o moço que estava de guarda, levantou os seus olhos, e olhou; e eis que muito povo vinha pelo caminho por detrás dele, pelo lado do monte.

[35]Então disse Jonadabe ao rei: Eis aqui vêm os filhos do rei; conforme à palavra de teu servo, assim sucedeu.

[36]E aconteceu que, como acabou de falar, os filhos do rei vieram, e levantaram a sua voz, e choraram; e também o rei e todos os seus servos choraram amargamente.

Absalão foge para Talmai

[37]Assim Absalão fugiu, e foi a Talmai, filho de Amiur, rei de Gesur. E *Davi* pranteava por seu filho todos aqueles dias.

[38]Assim Absalão fugiu, e foi para Gesur; esteve ali três anos.

[39]Então tinha o rei Davi saudades de Absalão; porque já se tinha consolado acerca da morte de Amnom.

Joabe traz Absalão para casa

14 CONHECENDO, pois, Joabe, filho de Zeruia, que o coração do rei estava inclinado para Absalão,

---

Então Tamar tomou cinza sobre a sua cabeça (13.19)

Catolicismo Romano. Baseia-se nesta referência para justificar o uso de cinzas nos rituais eclesiásticos que antecedem a quaresma.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A iniciativa de Tamar, espargir cinzas sobre a cabeça, estava relacionada à violência sexual que sofreu por parte de seu irmão, Amnon, que a colocou em situação de ultraje e vergonha diante de todo o povo (v.13). Não há cabimento, nesta seqüência bíblica, para o pensamento romano de que esse ato deva ser considerado uma prática ritualística. Até porque, no Antigo Testamento, várias tradições, como, por exemplo, "rasgar as vestes", já haviam sido censuradas por Deus (Jl 2.12,13). E com o costume de cobrir a cabeça de cinzas não é diferente. Em suma, o ato de Tamar tratava-se apenas de mais uma prática cerimonial, há muito abolida pelo culto interior, por meio do qual Deus deseja uma conversão interna e sincera, que transpareça no exterior (Is 1.11-16).

[2]Enviou Joabe a Tecoa, e tomou de lá uma mulher e disse-lhe: Ora, finge que estás de luto; veste roupas de luto, e não te unjas com óleo, e sê como uma mulher que há *já* muitos dias está de luto por *algum* morto.

[3]E vai ao rei, e fala-lhe conforme a esta palavra. E Joabe lhe pôs as palavras na boca.

[4]E a mulher tecoíta falou ao rei, e, deitando-se com o rosto em terra, se prostrou e disse: Salva-me, ó rei.

[5]E disse-lhe o rei: Que tens? E disse ela: Na verdade sou mulher viúva; morreu meu marido.

[6]Tinha, pois, a tua serva dois filhos, e estes brigaram entre si no campo, e não *houve* quem os apartasse; assim um feriu ao outro, e o matou.

[7]E eis que toda a linhagem se levantou contra a tua serva, e disseram: Dá-*nos* aquele que feriu a seu irmão, para que o matemos, por causa da vida de seu irmão, a quem matou, e para que destruamos também ao herdeiro. Assim apagarão a brasa que me ficou, de sorte que não deixam a meu marido nome, nem remanescente sobre a terra.

[8]E disse o rei à mulher: Vai para tua casa; e eu mandarei ordem acerca de ti.

[9]E disse a mulher tecoíta ao rei: A injustiça, rei meu senhor, *venha* sobre mim e sobre a casa de meu pai; e o rei e o seu trono fique inculpável.

[10]E disse o rei: Quem falar contra ti, traze-mo a mim; e nunca mais te tocará.

[11]E disse ela: Ora, lembre-se o rei do SENHOR seu Deus, para que os vingadores do sangue não prossigam na destruição, e não exterminem a meu filho. Então disse ele: Vive o SENHOR, que não há de cair no chão nem um dos cabelos de teu filho.

[12]Então disse a mulher: Peço-*te que* a tua serva fale uma palavra ao rei meu senhor. E disse ele: Fala.

[13]E disse a mulher: Por que, pois, pensaste tu uma tal coisa contra o povo de Deus? Porque, falando o rei tal palavra, fica como culpado; visto que o rei não torna a trazer o seu desterrado.

[14]Porque certamente morreremos, e *seremos* como águas derramadas na terra que não se ajuntam *mais;* Deus, pois, lhe não tirará a vida, mas cogita meios, para que não fique banido dele o seu desterrado.

[15]E se eu agora vim falar esta palavra ao rei, meu senhor, *é* porque o povo me atemorizou; dizia, pois, a tua serva: Falarei, pois, ao rei; porventura fará o rei *segundo* a palavra da sua serva.

[16]Porque o rei ouvirá, para livrar a sua serva da mão do homem que *intenta* destruir juntamente a mim e a meu filho da herança de Deus.

[17]Dizia mais a tua serva: Seja agora a palavra do rei meu senhor para descanso; porque como um anjo de Deus, assim *é* o rei, meu senhor, para ouvir o bem e o mal; e o SENHOR teu Deus será contigo.

[18]Então respondeu o rei, e disse à mulher: Peço-te que não me encubras o que eu te perguntar. E disse a mulher: Ora fale o rei, meu senhor.

[19]E disse o rei: Não *é verdade* que a mão de Joabe anda contigo em tudo isto? E respondeu a mulher, e disse: Vive a tua alma, ó rei meu senhor, que ninguém se poderá desviar, nem para a direita nem para a esquerda, de tudo quanto o rei, meu senhor, tem falado: Porque Joabe, teu servo, é quem me deu ordem, e *foi* ele que pôs na boca da tua serva todas estas palavras:

[20]Para mudar o aspecto deste caso foi que o teu servo Joabe fez isto; porém sábio é meu senhor, conforme à sabedoria de um anjo de Deus, para entender tudo o que *há* na terra.

[21]Então o rei disse a Joabe: Eis que fiz isto; vai, pois, *e* torna a trazer o jovem Absalão.

[22]Então Joabe se prostrou sobre o seu rosto em terra, e se inclinou, e agradeceu ao rei; e disse Joabe: Hoje conhece o teu servo que achei graça aos teus olhos, ó rei meu senhor, porque o rei fez *segundo* a palavra do teu servo.

[23]Levantou-se, pois, Joabe, e foi a Gesur, e trouxe Absalão a Jerusalém.

[24]E disse o rei: Torne para a sua casa, e não veja a minha face. Tornou, pois, Absalão para sua casa, e não viu a face do rei.

[25]Não havia, porém, em todo o Israel homem tão belo *e* tão aprazível como Absalão; desde a planta do pé até à cabeça não havia nele defeito algum.

[26]E, quando tosquiava a sua cabeça (e sucedia que no fim de cada ano a tosquiava, porquanto muito lhe pesava, e *por isso* a tosquiava), pesava o cabelo da sua cabeça duzentos siclos, segundo o peso real.

[27]Também nasceram a Absalão três filhos e uma

Também nasceram a Absalão três filhos e uma filha (14.27)

Ceticismo. Alega que há contradição entre este versículo e 2Samuel 18.18, que registra as seguintes palavras de Absalão: "Filho nenhum tenho para conservar a memória do meu nome".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os dois textos estão corretos, e sua exatidão reside no fato de não registrarem os nomes dos filhos de Absalão, apenas o de Tamar, o que não deixa de ser uma clara demonstração de que os meninos não teriam sobrevivido além da infância. Conseqüentemente, não suscitaram descendência.

filha, cujo nome *era* Tamar; *e* esta era mulher formosa à vista.

[28]Assim ficou Absalão dois anos inteiros em Jerusalém, e não viu a face do rei.

[29]Mandou, pois, Absalão *chamar* a Joabe, para o enviar ao rei; porém não quis vir a ele; e enviou ainda segunda vez e, *contudo*, não quis vir.

[30]Então disse aos seus servos: Vedes *ali* o pedaço de campo de Joabe pegado ao meu, e tem cevada nele; ide, e ponde-lhe fogo. E os servos de Absalão puseram fogo ao pedaço de campo.

[31]Então Joabe se levantou, e veio a Absalão, em casa, e disse-lhe: Por que puseram os teus servos fogo ao pedaço de campo que é meu?

[32]E disse Absalão a Joabe: Eis que enviei a ti, dizendo: Vem cá, para que te envie ao rei, a dizer-lhe: Para que vim de Gesur? Melhor me *fora* estar ainda lá. Agora, pois, veja eu a face do rei; e, se há *ainda* em mim alguma culpa, que me mate.

[33]Então foi Joabe ao rei, e *assim* lho disse. Então chamou a Absalão, e ele se apresentou ao rei, e se inclinou sobre o seu rosto em terra diante do rei; e o rei beijou a Absalão.

A rebelião de Absalão

15 E ACONTECEU depois disto que Absalão fez *aparelhar* carros e cavalos, e cinqüenta homens que corressem adiante dele.

[2]Também Absalão se levantou pela manhã, e parava a um lado do caminho da porta. E sucedia que a todo o homem que tinha alguma demanda para vir ao rei a juízo, o chamava Absalão a si, e *lhe* dizia: De que cidade és tu? E, dizendo ele: De uma das tribos de Israel *é* teu servo;

[3]Então Absalão lhe dizia: Olha, os teus negócios *são* bons e retos, porém não *tens* quem te ouça da parte do rei.

[4]Dizia mais Absalão: Ah, quem me dera ser juiz na terra, para que viesse a mim todo o homem que tivesse demanda ou questão, para que lhe fizesse justiça!

[5]Sucedia também que, quando alguém se chegava a ele para se inclinar diante dele, ele estendia a sua mão, e pegava dele, e o beijava.

[6]E desta maneira fazia Absalão a todo o Israel que vinha ao rei para juízo; assim furtava Absalão o coração dos homens de Israel.

[7]Aconteceu, pois, ao cabo de quarenta anos, que Absalão disse ao rei: Deixa-me ir pagar em Hebrom o meu voto que fiz ao SENHOR.

[8]Porque, morando eu em Gesur, na Síria, fez o teu servo *um* voto, dizendo: Se o SENHOR outra vez me fizer tornar a Jerusalém, servirei ao SENHOR.

[9]Então lhe disse o rei: Vai em paz. Levantou-se, pois, e foi para Hebrom.

[10]E enviou Absalão espias por todas as tribos de Israel, dizendo: Quando ouvirdes o som das trombetas, direis: Absalão reina em Hebrom.

[11]E de Jerusalém foram com Absalão duzentos homens convidados, porém iam na sua simplicidade, porque nada sabiam *daquele* negócio.

[12]Também Absalão mandou vir Aitofel, o gilonita, do conselho de Davi, à sua cidade de Giló, estando ele oferecendo os *seus* sacrifícios; e a conjuração se fortificava, e vinha o povo, e ia crescendo com Absalão.

A fuga de Davi

[13]Então veio um mensageiro a Davi, dizendo: O coração de cada um em Israel segue a Absalão.

[14]Disse, pois, Davi a todos os seus servos que *estavam* com ele em Jerusalém: Levantai-vos, e fujamos, porque não poderíamos escapar diante de Absalão. Dai-vos pressa a caminhar, para que *porventura* não se apresse ele, e nos alcance, e lance sobre nós *algum* mal, e fira a cidade a fio de espada.

[15]Então os servos do rei disseram ao rei: Eis aqui os teus servos, para tudo quanto determinar o rei, nosso senhor.

[16]E saiu o rei, com toda a sua casa, a pé; deixou, porém, o rei dez mulheres concubinas, para guardarem a casa.

[17]Tendo, pois, saído o rei com todo o povo a pé, pararam num *lugar* distante.

A intensa amargura de Absalão, como se pode perceber em suas palavras, tem um motivo peculiar. Vejamos o que ele disse: "Não ter filhos para conservar seu nome". Absalão tinha consciência que seu passado o condenava. E, ainda que sua mulher pudesse lhe conceber outros filhos homens, seu medíocre consolo seria a construção de seu próprio mausoléu. Isso por ter tentado usurpar o trono de seu irmão, Salomão, assassinar o próprio pai e profanar suas concubinas, proporcionando-lhes grande desonra. Por esse motivo, não restaria a qualquer um de seus descendentes senão uma vergonhosa herança paterna.

[18]E todos os seus servos iam a seu lado, *como* também todos os quereteus e todos os peleteus; e todos os giteus, seiscentos homens que vieram de Gate a pé, caminhavam diante do rei.

[19]Disse, pois, o rei a Itai, o giteu: Por que irias tu também conosco? Volta-te, e fica-te com o rei, porque és estrangeiro, e também desterrado de teu lugar.

[20]Ontem vieste, e te levaria eu hoje conosco a caminhar? Pois eu vou para onde puder ir; volta, *pois*, e torna a levar teus irmãos contigo, com beneficência e fidelidade.

[21]Respondeu, porém, Itai ao rei, e disse: Vive o SENHOR, e vive o rei meu senhor, que no lugar em que estiver o rei meu senhor, *seja* para morte *seja* para vida, aí certamente estará *também* o teu servidor.

[22]Então Davi disse a Itai: Vem, *pois*, e passa *adiante*. Assim passou Itai, o giteu, e todos os seus homens, e todas as crianças que *havia* com ele.

[23]E toda a terra chorava a grandes vozes, passando todo o povo; também o rei passou o ribeiro de Cedrom, e passou todo o povo na direção do caminho do deserto.

[24]Eis que também Zadoque *ali estava*, e com ele todos os levitas que levavam a arca da aliança de Deus; e puseram *ali* a arca de Deus, e subiu Abiatar, até que todo o povo acabou de passar da cidade.

[25]Então disse o rei a Zadoque: Torna a levar a arca de Deus à cidade; que, se achar graça nos olhos do SENHOR, ele me tornará a trazer *para lá* e me deixará ver a ela e a sua habitação.

[26]Se, porém, disser assim: Não tenho prazer em ti; eis-me aqui, faça de mim como *parecer* bem aos seus olhos.

[27]Disse mais o rei a Zadoque, o sacerdote: *Não* és tu *porventura* vidente? Torna, *pois*, em paz para a cidade, e convosco *também* vossos dois filhos, Aimaás, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar.

[28]Olhai *que* me demorarei nas campinas do deserto até que tenha notícias vossas.

[29]Zadoque, pois, e Abiatar, tornaram a levar para Jerusalém a arca de Deus; e ficaram ali.

[30]E seguiu Davi pela encosta do monte das Oliveiras, subindo e chorando, e com a cabeça coberta; e caminhava com os pés descalços; e todo o povo que *ia* com ele cobria cada um a sua cabeça, e subiam chorando sem cessar.

[31]Então fizeram saber a Davi, dizendo: *Também* Aitofel *está* entre os que se conjuraram com Absalão. Pelo que disse Davi: Ó SENHOR, peço-te que torne em loucura o conselho de Aitofel.

[32]E aconteceu que, chegando Davi ao cume, para adorar ali a Deus, eis que Husai, o arquita, veio encontrar-se com ele *com* a roupa rasgada e terra sobre a cabeça.

[33]E disse-lhe Davi: Se passares comigo, ser-me-ás pesado.

[34]Porém se voltares para a cidade, e disseres a Absalão: Eu serei, ó rei, teu servo; *bem fui* antes servo de teu pai, mas agora *serei* teu servo; dissipar-me-ás então o conselho de Aitofel.

[35]E não *estão* ali contigo Zadoque e Abiatar, sacerdotes? E será que todas as coisas que ouvires da casa do rei, farás saber a Zadoque, e a Abiatar, sacerdotes.

[36]Eis que *estão também* ali com eles seus dois filhos, Aimaás *filho* de Zadoque, e Jônatas *filho* de Abiatar; pela mão deles *aviso* me mandareis, *de* todas as coisas que ouvirdes.

[37]Husai, pois, amigo de Davi, veio para a cidade; e Absalão entrou em Jerusalém.

Davi é enganado por Ziba

16 E PASSANDO Davi um pouco *mais* adiante do cume, eis que Ziba, o servo de Mefibosete, veio encontrar-se com ele, com um par de jumentos albardados, e sobre eles duzentos pães, com cem cachos de passas, e cem de frutas de verão e um odre de vinho.

[2]E disse o rei a Ziba: Que pretendes com isto? E disse Ziba: Os jumentos *são* para a casa do rei, para se montarem neles; e o pão e as frutas de verão para comerem os moços; e o vinho para beberem os cansados no deserto.

[3]Então disse o rei: *Ora*, onde *está* o filho de teu senhor? E disse Ziba ao rei: Eis que ficou em Jerusalém; porque disse: Hoje me restituirá a casa de Israel o reino de meu pai.

[4]Então disse o rei a Ziba: Eis que teu *é* tudo quanto *tem* Mefibosete. E disse Ziba: Eu me inclino, *que* eu ache graça em teus olhos, ó rei meu senhor.

Davi é amaldiçoado por Simei

[5]E, chegando o rei Davi a Baurim, eis que dali saiu *um* homem da linhagem da casa de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera, e, saindo, ia amaldiçoando.

[6]E atirava pedras contra Davi, e contra todos os

servos do rei Davi; ainda que todo o povo e todos os valentes *iam* à sua direita e à sua esquerda.

[7]E, amaldiçoando-o Simei, assim dizia: Sai, sai, homem de sangue, e homem de Belial.

[8]O SENHOR te deu agora a paga de todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar tens reinado; já deu o SENHOR o reino na mão de Absalão teu filho; e eis-te *agora* na tua desgraça, porque *és um* homem de sangue.

[9]Então disse Abisai, filho de Zeruia, ao rei: Por que amaldiçoaria este cão morto ao rei meu senhor? Deixa-me passar, e lhe tirarei a cabeça.

[10]Disse, porém, o rei: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia? Ora deixai-o amaldiçoar; pois o SENHOR lhe disse: Amaldiçoa a Davi; quem pois diria: Por que assim fizeste?

[11]Disse mais Davi a Abisai, e a todos os seus servos: Eis que meu filho, que saiu das minhas entranhas, procura a minha morte; quanto mais ainda este benjamita? Deixai-o, que amaldiçoe; porque o SENHOR lho disse.

[12]Porventura o SENHOR olhará para a minha miséria; e o SENHOR me pagará com bem a sua maldição deste dia.

[13]Prosseguiram, pois, o seu caminho, Davi e os seus homens; e *também* Simei ia ao longo do monte, defronte dele, caminhando e amaldiçoando, e atirava pedras contra ele, e levantava poeira.

[14]E o rei e todo o povo que *ia* com ele chegaram cansados, e refrescaram-se ali.

Conselhos de Aitofel e de Husai

[15]Absalão, pois, e todo o povo, os homens de Israel, vieram a Jerusalém; e Aitofel com ele.

[16]E sucedeu que, chegando Husai, o arquita, amigo de Davi, a Absalão, disse Husai a Absalão: Viva o rei, viva o rei!

[17]Porém Absalão disse a Husai: É esta a tua beneficência para com o teu amigo? Por que não foste com o teu amigo?

[18]E disse Husai a Absalão: Não, porém daquele que eleger o SENHOR, e todo este povo, e todos os homens de Israel, dele serei e com ele ficarei.

[19]E, demais disto, a quem serviria eu? *Porventura* não *seria* diante de seu filho? Como servi diante de teu pai, assim serei diante de ti.

[20]Então disse Absalão a Aitofel: Dai conselho entre vós sobre o que devemos fazer.

[21]E disse Aitofel a Absalão: Possue as concubinas de teu pai, que deixou para guardarem a casa; e *assim* todo o Israel ouvirá que te fizeste aborrecível para com teu pai; e se fortalecerão as mãos de todos os que *estão* contigo.

[22]Estenderam, pois, para Absalão uma tenda no terraço; e Absalão possuiu as concubinas de seu pai, perante os olhos de todo o Israel.

[23]E *era* o conselho de Aitofel, que aconselhava naqueles dias, como se a palavra de Deus se consultara; tal *era* todo o conselho de Aitofel, assim para com Davi como para com Absalão.

17

DISSE mais Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e me levantarei, e perseguirei a Davi esta noite.

[2]E irei sobre ele, pois está cansado e frouxo de mãos; e o espantarei, e fugirá todo o povo que *está* com ele; e *então* ferirei somente o rei.

[3]E farei tornar a ti todo o povo; *pois* o homem a quem tu buscas é como se tornassem todos; *assim* todo o povo estará em paz.

[4]E esta palavra pareceu boa aos olhos de Absalão, e aos olhos de todos os anciãos de Israel.

[5]Disse, porém, Absalão: Chamai agora também a Husai o arquita; e ouçamos também o que ele dirá.

[6]E, chegando Husai a Absalão, lhe falou Absalão, dizendo: Desta maneira falou Aitofel; faremos *conforme à* sua palavra? Se não, fala tu.

[7]Então disse Husai a Absalão: O conselho que Aitofel deu desta vez não é bom.

[8]Disse mais Husai: *Bem* conheces tu a teu pai, e a seus homens, que são valorosos, e *que estão* com o espírito amargurado, como a ursa no campo, roubada dos cachorros; e também teu pai *é* homem de guerra, e não passará a noite com o povo.

[9]Eis que agora estará escondido nalguma cova, ou em qualquer outro lugar; e será que, caindo no princípio *alguns* dentre eles, cada um que o ouvir então dirá: Houve derrota no povo que segue a Absalão.

[10]Então até o homem valente, cujo coração é como coração de leão, sem dúvida desmaiará; porque todo o Israel sabe que teu pai é valoroso, e homens valentes os que *estão* com ele.

[11]Eu, porém, aconselho que com toda a pressa se ajunte a ti todo o Israel desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do mar; e tu em pessoa vás *com eles* à peleja.

[12]Então iremos a ele, em qualquer lugar que se

achar, facilmente cairemos sobre ele, como o orvalho cai sobre a terra; e não ficará dele e de todos os homens que estão com ele nem *ainda* um só.

[13]E, se ele se retirar para *alguma* cidade, todo o Israel levará cordas àquela cidade; e arrastá-la-emos até ao ribeiro, até que não se ache ali nem uma só pedrinha.

[14]Então disse Absalão e todos os homens de Israel: Melhor *é* o conselho de Husai, o arquita, do que o conselho de Aitofel (porém *assim* o SENHOR o ordenara, para aniquilar o bom conselho de Aitofel, para que o SENHOR trouxesse o mal sobre Absalão).

[15]E disse Husai a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: assim e assim aconselhou Aitofel a Absalão e aos anciãos de Israel; porém assim e assim aconselhei eu.

[16]Agora, pois, enviai apressadamente, e avisai a Davi, dizendo: Não passes esta noite nas campinas do deserto; logo também passa ao outro lado, para que o rei e todo o povo que com ele *está* não seja devorado.

[17]Estavam, pois, Jônatas e Aimaás junto à fonte de Rogel; e foi uma criada, e lho disse, e eles foram e o disseram ao rei Davi, porque não podiam ser vistos entrar na cidade.

[18]Mas viu-os todavia um moço, e avisou a Absalão; porém ambos *logo* partiram apressadamente, e entraram em casa de *um* homem, em Baurim, o qual tinha *um* poço no seu pátio, e ali dentro desceram.

[19]E tomou a mulher a tampa, e a estendeu sobre a boca do poço, e espalhou grão descascado sobre ela; assim nada se soube.

[20]Chegando, pois, os servos de Absalão à mulher, àquela casa, disseram: Onde *estão* Aimaás e Jônatas? E a mulher lhes disse: Já passaram o vau das águas. E havendo-os buscado, e não *os* achando, voltaram para Jerusalém.

[21]E sucedeu que, depois que se retiraram, Aimaás e Jônatas saíram do poço, e foram, e anunciaram a Davi; e disseram a Davi: Levantai-vos, e passai depressa as águas, porque assim aconselhou contra vós Aitofel.

[22]Então Davi e todo o povo que com ele *estava* se levantou, e passaram o Jordão; e *já* pela luz da manhã nem ainda faltava um só que não tivesse passado o Jordão.

[23]Vendo, pois, Aitofel que se não tinha seguido o seu conselho, albardou o jumento, e levantou-se, e foi para sua casa e para a sua cidade, e deu ordem à sua casa, e se enforcou e morreu, e foi sepultado na sepultura de seu pai.

[24]E Davi foi a Maanaim; e Absalão passou o Jordão, ele e todo o homem de Israel com ele.

[25]E Absalão constituiu a Amasa em lugar de Joabe sobre o arraial; e *era* Amasa filho de um homem cujo nome *era* Itra, o israelita, o qual possuíra a Abigail, filha de Naás, irmã de Zeruia, mãe de Joabe.

[26]Israel, pois, e Absalão acamparam na terra de Gileade.

A vitória do exército de Davi sobre o de Absalão

[27]E sucedeu que, chegando Davi a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá, dos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de Rogelim,

[28]Tomaram camas e bacias, e vasilhas de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e *grão* torrado, e favas, e lentilhas, também torradas,

[29]E mel, e manteiga, e ovelhas, e queijos de vacas, *e* os trouxeram a Davi e ao povo que com ele *estava*, para comerem, porque disseram: Este povo no deserto está faminto, cansado e sedento.

A morte de Absalão

18 E DAVI contou o povo que tinha consigo, e pôs sobre eles capitães de mil e capitães de cem.

[2]E Davi enviou o povo, um terço sob o mando de Joabe, e outro terço sob o mando de Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e outro terço sob o mando de Itai, o giteu; e disse o rei ao povo: Eu também sairei convosco.

[3]Porém o povo disse: Não sairás, porque, se formos obrigados a fugir, não se importarão conosco; e, ainda que metade de nós morra, não farão caso de nós, porque ainda, *tais* como nós somos, *ajuntarás* dez mil; melhor será, pois, que da cidade nos sirvas de socorro.

[4]Então disse-lhe Davi: O que bem *parecer* aos vossos olhos, farei. E o rei se pôs do lado da porta, e todo o povo saiu em centenas e em milhares.

[5]E o rei deu ordem a Joabe, e a Abisai, e a Itai, dizendo: Brandamente *tratai*, por amor de mim, ao jovem Absalão. E todo o povo ouviu quando o rei deu ordem a todos os capitães acerca de Absalão.

[6]Saiu, pois, o povo ao campo, a encontrar-se com Israel, e deu-se a batalha no bosque de Efraim.

[7]E ali foi ferido o povo de Israel, diante dos servos de Davi; e naquele mesmo dia houve ali *uma* grande derrota de vinte mil.

[8]Porque ali se derramou a batalha sobre a face de toda aquela terra; e foram mais os do povo que o bosque consumiu do que os que a espada consumiu naquele dia.

[9]E Absalão se encontrou com os servos de Davi; e Absalão ia montado num mulo; e, entrando o mulo debaixo dos espessos ramos de um grande carvalho, pegou-se-lhe a cabeça no carvalho, e ficou pendurado entre o céu e a terra; e o mulo, que *estava* debaixo dele, passou adiante.

[10]O que vendo um homem, fez saber a Joabe, e disse: Eis que vi a Absalão pendurado num carvalho.

[11]Então disse Joabe ao homem que lho fizera saber: Pois que o viste, por que o não feriste *logo* ali em terra? E forçoso seria o eu dar-te dez *moedas* de prata e um cinto.

[12]Disse, porém, aquele homem a Joabe: Ainda que eu pudesse pesar nas minhas mãos mil *moedas* de prata, não estenderia a minha mão contra o filho do rei, pois bem ouvimos *que* o rei te deu ordem a ti, e a Abisai, e a Itai, dizendo: Guardai-vos, cada um de *vós*, de *tocar* no jovem Absalão.

[13]Ainda que cometesse mentira a risco da minha vida, nem *por isso* coisa nenhuma se esconderia ao rei; e tu mesmo te oporias.

[14]Então disse Joabe: Não me demorarei assim contigo aqui. E tomou três dardos, e traspassou com eles o coração de Absalão, *estando* ele ainda vivo no meio do carvalho.

[15]E o cercavam dez moços, que levaram as armas de Joabe. E feriram a Absalão, e o mataram.

[16]Então tocou Joabe a buzina, e voltou o povo de perseguir a Israel, porque Joabe deteve o povo.

[17]E tomaram a Absalão, e o lançaram no bosque, numa grande cova, e levantaram sobre ele um mui grande montão de pedras; e todo o Israel fugiu, cada um para a sua tenda.

[18]Ora, Absalão, quando *ainda* vivia, tinha tomado e levantado para si uma coluna, que *está* no vale do rei, porque dizia: Filho nenhum tenho para conservar a memória do meu nome. E chamou aquela coluna pelo seu próprio nome; por isso até *ao dia* de hoje se chama o Pilar de Absalão.

Tristeza de Davi

[19]Então disse Aimaás, filho de Zadoque: Deixa-me correr, e denunciarei ao rei que já o SENHOR o vingou da mão de seus inimigos.

[20]Mas Joabe lhe disse: Tu não serás hoje o portador de novas, porém outro dia as levarás; mas hoje não darás a nova, porque é morto o filho do rei.

[21]E disse Joabe a Cusi: Vai *tu*, e dize ao rei o que viste. E Cusi se inclinou a Joabe, e correu.

[22]E prosseguiu Aimaás, filho de Zadoque, e disse a Joabe: Seja *o* que *for* deixa-me também correr após Cusi. E disse Joabe: Para que agora correrias tu, meu filho, pois não tens mensagem conveniente?

[23]Seja o que *for, disse Aimaás,* correrei. E Joabe lhe disse: Corre. E Aimaás correu pelo caminho da planície, e passou a Cusi.

[24]E Davi estava assentado entre as duas portas; e a sentinela subiu ao terraço da porta junto ao muro; e levantou os olhos, e olhou, e eis *que um* homem corria só.

[25]Gritou, pois, a sentinela, e o disse ao rei: Se *vem* só, *há* novas em sua boca. E vinha andando e chegando.

[26]Então viu a sentinela outro homem que corria, e a sentinela gritou ao porteiro, e disse: Eis que *lá vem outro* homem correndo só. Então disse o rei: Também traz este novas.

[27]Disse mais a sentinela: Vejo o correr do primeiro, que parece *ser* o correr de Aimaás, filho de Zadoque. Então disse o rei: Este *é* homem de bem, e virá com boas novas.

[28]Gritou, pois, Aimaás, e disse ao rei: Paz. E inclinou-se ao rei com o rosto em terra, e disse: Bendito *seja* o SENHOR, que entregou os homens que levantaram a mão contra o rei meu senhor.

[29]Então disse o rei: Vai bem com o jovem, com Absalão? E disse Aimaás: Vi um grande alvoroço, quando Joabe mandou o servo do rei, e a *mim* teu servo; porém não sei *o* que *era*.

[30]E disse o rei: Vira-te, e põe-te aqui. E virou-se, e parou.

[31]E eis que vinha Cusi; e disse Cusi: Anunciar-se-á ao rei meu senhor que hoje o SENHOR te vingou da mão de todos os que se levantaram contra ti.

[32]Então disse o rei a Cusi: Vai bem com o jovem, com Absalão? E disse Cusi: Sejam como *aquele* jovem os inimigos do rei meu senhor, e todos os que se levantam contra ti para mal.

[33]Então o rei se perturbou, e subiu à sala que estava por cima da porta, e chorou; e andando, dizia assim:

Meu filho Absalão, meu filho, meu filho, Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!

19 E DISSERAM a Joabe: Eis que o rei *anda* chorando, e lastima-se por Absalão.

[2]Então a vitória *se tornou* naquele *mesmo* dia em tristeza por todo o povo; porque naquele *mesmo* dia o povo ouvira dizer: Mui triste está o rei por causa de seu filho.

[3]E naquele *mesmo* dia o povo entrou às furtadelas na cidade, como o faz quando, envergonhado, foge da peleja.

[4]Estava, pois, o rei com o rosto coberto; e o rei gritava a alta voz: Meu filho Absalão, Absalão meu filho, meu filho!

[5]Então entrou Joabe na casa do rei, e disse: Hoje envergonhaste o rosto de todos os teus servos, que livraram hoje a tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas;

[6]Amando tu aos teus inimigos, e odiando aos teus amigos. Porque hoje dás a entender que nada *valem* para contigo príncipes e servos; porque entendo hoje que se Absalão vivesse, e todos nós hoje fôssemos mortos, estarias bem contente.

[7]Levanta-te, *pois*, agora; sai, e fala conforme ao coração de teus servos; porque pelo SENHOR *te* juro que, se não saíres, nem um *só* homem ficará contigo esta noite; e maior mal *te* será isto do que todo o mal que tem vindo sobre ti desde a tua mocidade até agora.

[8]Então o rei se levantou, e se assentou à porta; e fizeram saber a todo o povo dizendo: Eis que o rei está assentado à porta. Então todo o povo veio apresentar-se diante do rei; porém Israel havia fugido cada um para a sua tenda.

Davi volta para Jerusalém

[9]E todo o povo, em todas as tribos de Israel, andava porfiando entre si, dizendo: O rei nos tirou das mãos de nossos inimigos, e ele nos livrou das mãos dos filisteus; e agora fugiu da terra por *causa de* Absalão.

[10]E Absalão, a quem ungimos sobre nós, *já* morreu na peleja; agora, pois, por que vos calais, e não fazeis voltar o rei?

[11]Então o rei Davi mandou dizer a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Falai aos anciãos de Judá, dizendo: Por que seríeis vós os últimos em tornar a trazer o rei para a sua casa? Porque as palavras de todo o Israel chegaram ao rei, até à sua casa.

[12]Vós sois meus irmãos, meus ossos e minha carne sois *vós;* por que, pois, seríeis os últimos em tornar a trazer o rei?

[13]E a Amasa direis: *Porventura* não és tu meu osso e minha carne? Assim me faça Deus, e outro tanto, se não fores capitão do arraial diante de mim para sempre, em lugar de Joabe.

[14]Assim moveu ele o coração de todos os homens de Judá, como o de um só homem; e enviaram ao rei, *dizendo:* Volta tu com todos os teus servos.

[15]Então o rei voltou, e chegou até ao Jordão; e Judá veio a Gilgal, para ir encontrar-se com o rei, ao outro lado do Jordão.

[16]E apressou-se Simei, filho de Gera, benjamita, que *era* de Baurim; e desceu com os homens de Judá a encontrar-se com o rei Davi.

[17]E com ele mil homens de Benjamim, como também Ziba, servo da casa de Saul, e seus quinze filhos, e seus vinte servos com ele; e prontamente passaram o Jordão adiante do rei.

[18]E, atravessando a barca, para fazer passar a casa do rei e para fazer o que bem *parecesse* aos seus olhos, então Simei, filho de Gera, se prostrou diante do rei, quando ele passava o Jordão.

[19]E disse ao rei: Não me impute meu senhor a *minha* culpa, e não te lembres do que *tão* perversamente fez teu servo, no dia em que o rei meu senhor saiu de Jerusalém; não conserve o rei isso no coração.

[20]Porque teu servo deveras confessa que pecou; porém eis que eu sou o primeiro *que* de toda a casa de José desci a encontrar-me com o rei meu senhor.

[21]Então respondeu Abisai, filho de Zeruia, e disse: Não morreria, pois, Simei por isto, havendo amaldiçoado ao ungido do SENHOR?

[22]Porém Davi disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia, para que hoje me sejais adversários? Morreria alguém hoje em Israel? Pois *porventura* não sei que hoje fui *feito* rei sobre Israel?

[23]E disse o rei a Simei: Não morrerás. E o rei lho jurou.

Mefibosete encontra-se com Davi

[24]Também Mefibosete, filho de Saul, desceu a encontrar-se com o rei, e não tinha lavado os pés, nem tinha feito a barba, nem tinha lavado as suas vestes desde o dia em que o rei tinha saído até ao dia em que voltou em paz.

[25]E sucedeu que, vindo ele a Jerusalém a encontrar-se com o rei, disse-lhe o rei: Por que não foste comigo, Mefibosete?

[26]E disse ele: Ó rei meu senhor, o meu servo me enganou; porque o teu servo dizia: Albardarei um jumento, e nele montarei, e irei com o rei; pois o teu servo é coxo.

[27]Demais disto, falsamente acusou a teu servo diante do rei meu senhor; porém o rei meu senhor é como um anjo de Deus; faze, pois, o que *parecer* bem aos teus olhos.

[28]Porque toda a casa de meu pai não era senão de homens *dignos* de morte diante do rei meu senhor; e *contudo* puseste a teu servo entre os que comem à tua mesa; e que mais direito tenho eu de clamar ao rei?

[29]E disse-lhe o rei: Por que ainda mais falas *de* teus negócios? *Já* disse eu: Tu e Ziba reparti as terras.

[30]E disse Mefibosete ao rei: Tome ele também tudo; pois já veio o rei meu senhor em paz à sua casa.

Barzilai encontra-se com Davi

[31]Também Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim, e passou com o rei o Jordão, para o acompanhar ao outro lado do Jordão.

[32]E era Barzilai muito velho, da idade de oitenta anos; e ele tinha sustentado o rei, quando tinha a sua morada em Maanaim, porque *era* grande homem.

[33]E disse o rei a Barzilai: Passa tu comigo, e sustentar-te-ei comigo em Jerusalém.

[34]Porém Barzilai disse ao rei: Quantos serão os dias dos anos da minha vida, para que suba com o rei a Jerusalém?

[35]Da idade de oitenta anos *sou* eu hoje; poderia eu discernir entre o bom e o mau? Poderia o teu servo ter gosto no que comer e beber? Poderia eu mais ouvir a voz dos cantores e cantoras? E por que será o teu servo ainda pesado ao rei meu senhor?

[36]Com o rei passará teu servo ainda um pouco mais além do Jordão; e por que me recompensará o rei *com* tal recompensa?

[37]Deixa voltar o teu servo, e morrerei na minha cidade, junto à sepultura de meu pai e de minha mãe; mas eis aí *está* o teu servo Quimã; passe ele com o rei meu senhor, e faze-lhe o que bem *parecer* aos teus olhos.

[38]Então disse o rei: Quimã passará comigo, e eu lhe farei como bem *parecer* aos teus olhos, e tudo quanto me pedires te farei.

[39]Havendo, pois, todo o povo passado o Jordão, e passando também o rei, beijou o rei a Barzilai, e o abençoou; e ele voltou para o seu lugar.

[40]E *dali* passou o rei a Gilgal, e Quimã passou com ele; e todo o povo de Judá conduziu o rei, como também a metade do povo de Israel.

[41]E eis que todos os homens de Israel vieram ao rei, e disseram ao rei: Por que te furtaram nossos irmãos, os homens de Judá, e conduziram o rei e a sua casa dalém do Jordão, e todos os homens de Davi com eles?

[42]Então responderam todos os homens de Judá aos homens de Israel: Porquanto o rei é nosso parente; e por que vos irais por isso? *Porventura* comemos *às custas* do rei, ou nos deu algum presente?

[43]E responderam os homens de Israel aos homens de Judá, e disseram: Dez partes temos no rei, e até em Davi mais temos nós do que vós; por que, pois, não fizestes conta de nós, para que a nossa palavra não fosse a primeira, para tornar a trazer o nosso rei? Porém a palavra dos homens de Judá foi mais forte *do* que a palavra dos homens de Israel.

A sedição de Seba e a sua morte

20 ENTÃO se achou ali por acaso um homem de Belial, cujo nome era Seba, filho de Bicri, homem de Benjamim, o qual tocou a buzina, e disse: Não temos parte em Davi, nem herança no filho de Jessé; cada um às suas tendas, ó Israel.

[2]Então todos os homens de Israel se separaram de Davi, e *seguiram* Seba, filho de Bicri; porém os homens de Judá se uniram ao seu rei desde o Jordão até Jerusalém.

[3]Vindo, pois, Davi para sua casa, em Jerusalém, tomou o rei as dez mulheres, *suas* concubinas, que deixara para guardarem a casa, e as pôs numa casa sob guarda, e as sustentava; porém não as possuiu; e estiveram encerradas até ao dia da sua morte, vivendo *como* viúvas.

[4]Disse mais o rei a Amasa: Convoca-me os homens de Judá para o terceiro dia; e tu *então* apresenta-te aqui.

[5]E foi Amasa para convocar a Judá; porém demorou-se além do tempo que lhe tinha sido designado.

[6]Então disse Davi a Abisai: Mais mal agora nos fará Seba, o filho de Bicri, *do* que Absalão; *por isso* toma tu os servos de teu senhor, e persegue-o, para que não ache para si cidades fortes, e escape dos nossos olhos.

[7]Então saíram atrás dele os homens de Joabe, e os quereteus, e os peleteus, e todos os valentes; estes saíram de Jerusalém para irem atrás de Seba, filho de Bicri.

[8]Chegando eles, *pois*, à pedra grande, que *está* junto a Gibeom, Amasa veio diante deles; e *estava* Joabe cingido da sua roupa que vestira, e sobre ela um cinto, ao qual estava presa a espada a seus lombos, na sua bainha; e, adiantando-se ele, *lhe* caiu a espada.

[9]E disse Joabe a Amasa: Vai bem, meu irmão? E Joabe, com a mão direita, pegou da barba de Amasa, para o beijar.

[10]E Amasa não se resguardou da espada que *estava* na mão de Joabe, de sorte que este o feriu com ela na quinta *costela*, e lhe derramou por terra as entranhas, e não o feriu segunda vez, e morreu; então Joabe e Abisai, seu irmão, foram atrás de Seba, filho de Bicri.

[11]Mas um dentre os homens de Joabe parou junto a ele, e disse: Quem há que queira bem a Joabe, e quem seja por Davi, siga Joabe.

[12]E Amasa estava envolto no seu sangue no meio do caminho; e, vendo aquele homem, que todo o povo parava, removeu a Amasa do caminho para o campo, e lançou sobre ele um manto; porque via que todo aquele que chegava a ele parava.

[13]E, como estava removido do caminho, todos os homens seguiram a Joabe, para perseguirem a Seba, filho de Bicri.

[14]E ele passou por todas as tribos de Israel até Abel, e Bete-Maaca e a todos os beritas; e ajuntaram-se, e também o seguiram.

[15]E vieram, e o cercaram em Abel de Bete-Maaca, e levantaram *uma* barragem contra a cidade, e isto colocado na trincheira; e todo o povo que *estava* com Joabe batia no muro, para derrubá-lo.

[16]Então uma mulher sábia gritou de dentro da cidade: Ouvi, ouvi, peço-*vos que* digais a Joabe: Chega-te aqui, para que eu te fale.

[17]Chegando-se a ela, a mulher lhe disse: Tu és Joabe? E disse ele: Eu *sou*. E ela lhe disse: Ouve as palavras da tua serva. E disse ele: Ouço.

[18]Então falou ela, dizendo: Antigamente costumava-se dizer: Certamente pediram conselho a Abel; e assim resolveram.

[19]Sou eu *uma* das pacíficas e das fiéis em Israel; e tu procuras matar uma cidade que é mãe em Israel; por que, *pois*, devorarias a herança do SENHOR?

[20]Então respondeu Joabe, e disse: Longe, longe de mim que eu tal faça, que eu devore ou arruíne!

[21]A coisa não é assim; porém um *só* homem do monte de Efraim, cujo nome é Seba, filho de Bicri, levantou a mão contra o rei, contra Davi; entregai-me só este, e retirar-me-ei da cidade. Então disse a mulher a Joabe: Eis que te será lançada a sua cabeça pelo muro.

[22]E a mulher, na sua sabedoria, foi a todo o povo, e cortaram a cabeça de Seba, filho de Bicri, e a lançaram a Joabe; então este tocou a buzina, e se retiraram da cidade, cada um para a sua tenda, e Joabe voltou a Jerusalém, ao rei.

[23]E Joabe *estava* sobre todo o exército de Israel; e Benaia, filho de Joiada, sobre os quereteus e sobre os peleteus;

[24]E Adorão sobre os tributos; e Jeosafá, filho de Ailude, *era* o cronista;

[25]E Seva, o escrivão; e Zadoque e Abiatar, os sacerdotes;

[26]E também Ira, o jairita, era o oficial-mor de Davi.

Fome em Israel, e a sua causa

21 E HOUVE nos dias de Davi uma fome de três anos consecutivos; e Davi consultou ao SENHOR, e o SENHOR lhe disse: É por causa de Saul e da sua casa sanguinária, porque matou os gibeonitas.

[2]Então chamou o rei aos gibeonitas, e lhes falou (ora os gibeonitas não *eram* dos filhos de Israel, mas do restante dos amorreus, e os filhos de Israel lhes tinham jurado, porém Saul, no seu zelo à causa dos filhos de Israel e de Judá, procurou feri-los).

[3]Disse, pois, Davi aos gibeonitas: Que *quereis que eu* vos faça? E que satisfação vos darei, para que abençoeis a herança do SENHOR?

[4]Então os gibeonitas lhe disseram: Não *é por* prata nem ouro *que* temos questão com Saul e com sua casa; nem tampouco pretendemos matar pessoa alguma em Israel. E disse ele: Que *é, pois, que* quereis que vos faça?

[5]E disseram ao rei: O homem que nos destruiu, e intentou contra nós de modo *que* fôssemos assolados, sem que pudéssemos subsistir em termo algum de Israel,

[6]De seus filhos se nos dêem sete homens, para que os enforquemos ao SENHOR em Gibeá de Saul, o eleito do SENHOR. E disse o rei: Eu *os* darei.

[7]Porém o rei poupou a Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento do SENHOR, que entre eles *houvera*, entre Davi e Jônatas, filho de Saul.

[8]Mas tomou o rei os dois filhos de Rispa, filha da Aiá, que tinha tido de Saul, a Armoni e a Mefibosete; como também os cinco filhos *da irmã* de Mical, filha de Saul, que tivera de Adriel, filho de Barzilai, meolatita,

[9]E os entregou na mão dos gibeonitas, os quais os enforcaram no monte, perante o SENHOR; e caíram estes

sete juntamente; e foram mortos nos dias da sega, nos *dias* primeiros, no princípio da sega das cevadas.

[10]Então Rispa, filha de Aiá, tomou um pano de cilício, e estendeu-lho sobre uma penha, desde o princípio da sega até que a água do céu caiu sobre eles; e não deixou as aves do céu pousar sobre eles de dia, nem os animais do campo de noite.

[11]E foi contado a Davi o que fizera Rispa, filha de Aiá, concubina de Saul.

[12]Então foi Davi, e tomou os ossos de Saul, e os ossos de Jônatas seu filho, dos moradores de Jabes Gileade, os quais os furtaram da rua de Bete-Sã, onde os filisteus os tinham pendurado, quando feriram a Saul em Gilboa.

[13]E fez subir dali os ossos de Saul, e os ossos de Jônatas seu filho; e ajuntaram *também* os ossos dos enforcados.

[14]Enterraram os ossos de Saul, e de Jônatas seu filho na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de seu pai Quis, e fizeram tudo o que o rei ordenara; e depois disto Deus se aplacou com a terra.

Quatro guerras contra os filisteus

[15]Tiveram mais os filisteus uma peleja contra Israel; e desceu Davi, e com ele os seus servos; e *tanto* pelejaram contra os filisteus, que Davi se cansou.

[16]E Isbi-Benobe, que era dos filhos do gigante, cuja lança pesava trezentos siclos de cobre, e que cingia uma *espada* nova, intentou ferir a Davi.

[17]Porém, Abisai, filho de Zeruia, o socorreu, e feriu o filisteu, e o matou. Então os homens de Davi lhe juraram, dizendo: Nunca mais sairás conosco à peleja, para que não apagues a lâmpada de Israel.

[18]E aconteceu depois disto que houve em Gobe ainda outra peleja contra os filisteus; então Sibecai, o husatita, feriu a Safe, que *era* dos filhos do gigante.

[19]Houve mais outra peleja contra os filisteus em Gobe; e El-Hanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, feriu Golias, o giteu, de cuja lança era a haste como órgão de tecelão.

[20]Houve ainda também outra peleja em Gate, onde estava *um* homem de alta estatura, que tinha em cada mão seis dedos, e em cada pé outros seis, vinte e quatro ao todo, e também este nascera do gigante.

[21]E injuriava a Israel; porém Jônatas, filho de Simei, irmão de Davi, o feriu.

[22]Estes quatro nasceram ao gigante em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão de seus servos.

Cântico de Davi em ação de graças

22 E FALOU Davi ao SENHOR as palavras deste cântico, no dia em que o SENHOR o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul.

[2]Disse pois: O SENHOR *é* o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador.

[3]Deus *é* o meu rochedo, nele confiarei; o meu escudo, e a força da minha salvação, o meu alto retiro, e o meu refúgio. Ó meu Salvador, da violência me salvas.

[4]O SENHOR, digno de louvor, invocarei, e de meus inimigos ficarei livre,

[5]Porque me cercaram as ondas de morte; as torrentes dos homens ímpios me assombraram.

[6]Cordas do inferno me cingiram; encontraram-me laços de morte.

[7]Estando em angústia, invoquei ao SENHOR, e a meu Deus clamei; do seu templo ouviu ele a minha voz, e o meu clamor *chegou* aos seus ouvidos.

[8]Então se abalou e tremeu a terra, os fundamentos dos céus se moveram e abalaram, porque ele se irou.

[9]Subiu fumaça de suas narinas, e da sua boca um fogo devorador; carvões se incenderam dele.

[10]E abaixou os céus, e desceu; e uma escuridão havia debaixo de seus pés.

[11]E subiu sobre um querubim, e voou; e foi visto sobre as asas do vento.

[12]E por tendas pôs as trevas ao redor de si; ajuntamento de águas, nuvens dos céus.

[13]Pelo resplendor da sua presença brasas de fogo se acenderam.

[14]Trovejou desde os céus o SENHOR; e o Altíssimo fez soar a sua voz.

[15]E disparou flechas, e os dissipou; raios, e os perturbou.

[16]E apareceram as profundezas do mar, e os fundamentos do mundo se descobriram; pela repreensão do SENHOR, pelo sopro do vento das suas narinas.

[17]Desde o alto enviou, *e* me tomou; tirou-me das muitas águas.

[18]Livrou-me do meu poderoso inimigo, *e* daqueles que me tinham ódio, porque eram mais fortes do que eu.

[19]Encontraram-me no dia da minha calamidade; porém o SENHOR se fez o meu amparo.

[20]E tirou-me para um lugar espaçoso, e livrou-me, porque tinha prazer em mim.

[21]Recompensou-me o SENHOR conforme a minha justiça; conforme a pureza de minhas mãos me retribuiu.

[22]Porque guardei os caminhos do SENHOR; e não me apartei impiamente do meu Deus.

[23]Porque todos os seus juízos *estavam* diante de mim; e de seus estatutos não me desviei.

[24]Porém fui sincero perante ele; e guardei-me da minha iniqüidade.

[25]E me retribuiu o SENHOR conforme a minha justiça, conforme a minha pureza diante dos seus olhos.

[26]Com o benigno te mostras benigno; com o homem íntegro te mostras perfeito.

[27]Com o puro te mostras puro; mas com o perverso te mostras rígido.

[28]E o povo aflito livras; mas teus olhos são contra os altivos, *e* tu *os* abaterás.

[29]Porque tu, SENHOR, *és* a minha lâmpada; e o SENHOR ilumina as minhas trevas.

[30]Porque contigo passo pelo meio de um esquadrão; pelo meu Deus salto um muro.

[31]O caminho de Deus *é* perfeito, *e* a palavra do SENHOR refinada; e é o escudo de todos os que nele confiam.

[32]Por que, quem *é* Deus, senão o SENHOR? E quem é rochedo, senão o nosso Deus?

[33]Deus *é* a minha fortaleza *e a minha* força, e ele perfeitamente desembaraça o meu caminho.

[34]Faz ele os meus pés como os das cervas, e me põe sobre as minhas alturas.

[35]Instrui as minhas mãos para a peleja, de maneira que um arco de cobre se quebra pelos meus braços.

[36]Também me deste o escudo da tua salvação, e pela tua brandura me vieste a engrandecer.

[37]Alargaste os meus passos debaixo de mim, e não vacilaram os meus artelhos.

[38]Persegui os meus inimigos, e os derrotei, e nunca me tornei até que os consumisse.

[39]E os consumi, e os atravessei, de modo que nunca mais se levantaram, mas caíram debaixo dos meus pés.

[40]Porque me cingiste de força para a peleja; fizeste abater-se debaixo de mim os que se levantaram contra mim,

[41]E deste-me o pescoço de meus inimigos, daqueles que me tinham ódio, e os destruí.

[42]Olharam, porém não *houve* libertador; sim, para o SENHOR, porém não lhes respondeu.

[43]Então os moí como o pó da terra; como a lama das ruas os trilhei e dissipei.

[44]Também me livraste das contendas do meu povo; guardaste-me para cabeça das nações; o povo *que* não conhecia me servirá.

[45]Os filhos de estranhos se me sujeitaram; ouvindo *a minha voz*, me obedeceram.

[46]Os filhos de estranhos desfaleceram; e, cingindo-se, *saíram* dos seus esconderijos.

[47]Vive o SENHOR, e bendito *seja* o meu rochedo; e exaltado seja Deus, a rocha da minha salvação,

[48]O Deus que me dá inteira vingança, e sujeita os povos debaixo de mim.

[49]E o que me tira dentre os meus inimigos; e tu me exaltas sobre os que contra mim se levantam; do homem violento me livras.

[50]Por isso, ó SENHOR, te louvarei entre os gentios, e entoarei louvores ao teu nome.

[51]Ele *é* a torre das salvações do seu rei, e usa de benignidade com o seu ungido, com Davi, e com a sua descendência para sempre.

As últimas palavras de Davi

23 E ESTAS *são* as últimas palavras de Davi: Diz Davi, filho de Jessé, e diz o homem que foi levantado em altura, o ungido do Deus de Jacó, e o suave em salmos de Israel.

[2]O Espírito do SENHOR falou por mim, e a sua palavra está na minha boca.

[3]Disse o Deus de Israel, a Rocha de Israel a mim me falou: *Haverá um* justo que domine sobre os homens, que domine *no* temor de Deus.

[4]E *será* como a luz da manhã, *quando* sai o sol, da manhã sem nuvens, *quando* pelo *seu* resplendor e pela chuva a erva *brota* da terra.

[5]Ainda que a minha casa não *seja* tal para com Deus, contudo estabeleceu comigo *uma* aliança eterna, que em tudo será bem ordenado e guardado, pois toda a minha salvação e todo o *meu* prazer *está nele*, apesar de que *ainda* não o faz brotar.

[6]Porém os *filhos* de Belial todos *serão* como *os* espinhos que se lançam fora, porque não podem ser tocados com a mão.

[7]Mas qualquer que os tocar se armará de ferro e da haste de *uma* lança; e a fogo serão totalmente queimados no *mesmo* lugar.

Os trinta e sete poderosos de Davi

[8]Estes *são* os nomes dos poderosos que Davi teve: Josebe-Bassebete, *filho de* Taquemoni, o principal dos capitães; este *era* Adino, o eznita, *que se opusera* a oitocentos, e os feriu de uma vez.

[9]E depois dele Eleazar, filho de Dodó, filho de Aoí, entre os três valentes que *estavam* com Davi

quando provocaram os filisteus que ali se ajuntaram à peleja, e quando se retiraram os homens de Israel.

[10]Este se levantou, e feriu os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar a mão pegada à espada; e naquele dia o SENHOR efetuou um grande livramento; e o povo voltou junto dele, somente a tomar o despojo.

[11]E depois dele Samá, filho de Agé, o hararita, quando os filisteus se ajuntaram numa multidão, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas, e o povo fugira de diante dos filisteus.

[12]Este, pois, se pôs no meio daquele pedaço *de terra*, e o defendeu, e feriu os filisteus; e o SENHOR efetuou um grande livramento.

[13]Também três dos trinta chefes desceram, e no tempo da sega foram a Davi, à caverna de Adulão; e a multidão dos filisteus acampara no vale de Refaim.

[14]Davi *estava* então num lugar forte, e a guarnição dos filisteus em Belém.

[15]E teve Davi desejo, e disse: Quem me dera beber da água da cisterna de Belém, que *está* junto à porta!

[16]Então *aqueles* três poderosos romperam pelo arraial dos filisteus, e tiraram água da cisterna de Belém, que *está* junto à porta, *e* a tomaram, e a trouxeram a Davi; porém ele não a quis beber, mas derramou-a perante o SENHOR.

[17]E disse: Guarda-me, ó SENHOR, de que tal faça; *beberia eu* o sangue dos homens que foram com risco da sua vida? De maneira que não a quis beber; isto fizeram *aqueles* três poderosos.

[18]Também Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era chefe de três; e este alçou a sua lança contra trezentos e os feriu; e tinha nome entre os três.

[19]*Porventura* este não era o mais nobre dentre estes três? Pois era o primeiro deles; porém aos *primeiros* três não chegou.

[20]Também Benaia, filho de Joiada, filho de um homem valoroso de Cabzeel, grande em obras, este feriu dois fortes heróis de Moabe; e desceu ele, e feriu um leão no meio duma cova, no tempo da neve.

[21]Também este feriu um egípcio, homem de respeito; e na mão do egípcio havia uma lança, porém ele desceu a ele com um cajado, e arrancou a lança da mão do egípcio, e com ela o matou.

[22]Estas *coisas* fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre três poderosos.

[23]Dentre os trinta ele era o mais nobre, porém aos três *primeiros* não chegou; e Davi o pôs sobre os seus guardas.

[24]Asael, irmão de Joabe, *estava* entre os trinta; El-Hanã, filho de Dodó, de Belém;

[25]Samá, harodita; Elica, harodita;

[26]Helez, paltita; Ira, filho de Iques, tecoíta;

[27]Abiezer, anatotita; Mebunai, husatita;

[28]Zalmom, aoíta; Maarai, netofatita;

[29]Elebe, filho de Baaná, netofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá dos filhos de Benjamim;

[30]Benaia, piratonita; Hidai, do ribeiro de Gaás;

[31]Abi-Albom, arbatita; Azmavete, barumita;

[32]Eliaba, saalbonita; os filhos de Jásen *e* Jônatas;

[33]Samá, hararita, Aião, filho de Sarar, ararita;

[34]Elifelete, filho de Aasbai, filho de um maacatita; Eliã, filho de Aitofel, gilonita;

[35]Hesrai, carmelita; Paarai, arbita;

[36]Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, gadita;

[37]Zeleque, amonita; Naarai, beerotita, o que trazia as armas de Joabe, filho de Zeruia;

[38]Ira, itrita; Garebe, itrita;

[39]Urias, heteu; trinta e sete ao todo.

A numeração do povo

24 E A IRA do SENHOR se tornou a acender contra Israel; e incitou a Davi contra eles, dizendo: Vai, numera a Israel e a Judá.

[2]Disse, pois, o rei a Joabe, capitão do exército, o qual *tinha* consigo: Agora percorre todas as tribos

---

Vai, numera a Israel e a Judá
(24.1)

Ceticismo. Para alegar contradição bíblica, confronta este texto com 1Crônicas 21.1, que diz que Satanás incitou o senso realizado por Davi em Israel.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A compreensão desta aparente contradição exige que o proponente da crítica se curve à ortodoxia bíblica. Se nos orientarmos por ela, veremos que não existe divergência. O texto de 1Crônicas está mais bem adaptado ao caso, visto que a incitação, de fato, originou-se em Satanás, cujo alvo era Davi. Todavia, nada ou ninguém nos céus, na terra ou no inferno pode suplantar a soberania divina. Assim, a iniciativa de Satanás só foi possível por causa da teologicamente reconhecida "vontade permissiva de Deus", sem a qual nada nem ninguém podem manifestar-se, seja onde e como for.

A concessão divina do ato tinha o seguinte propósito: uma construtiva "humilhação" do rei, uma lição espiritual. Duas oportunidades bíblicas se assemelham a esta situação. A primeira envolve Deus, Satanás e Jó (Jó 1—2). A segunda, Deus, Satanás e Cristo (os evangelhos). Em todos estes casos, a sanha satânica visava destruição, mas a multiforme sabedoria de Deus e sua longanimidade, a exaltação espiritual da humanidade.

de Israel, desde Dã até Berseba, e numera o povo, para que eu saiba o número do povo.

[3]Então disse Joabe ao rei: Ora, multiplique o SENHOR teu Deus a este povo cem vezes tanto quanto *agora* é, e os olhos do rei meu senhor o vejam; mas, por que deseja o rei meu Senhor este negócio?

[4]Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe, e contra os capitães do exército; Joabe, pois, saiu com os capitães do exército da presença do rei, para numerar o povo de Israel.

[5]E passaram o Jordão; e acamparam-se em Aroer, à direita da cidade que *está* no meio do ribeiro de Gade, junto a Jazer.

[6]E foram a Gileade, e à terra baixa de Hodsi; também foram até Dã-Jaã, e ao redor de Sidom.

[7]E foram à fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus; e saíram para o lado do sul de Judá, a Berseba.

[8]Assim percorreram toda a terra; e ao cabo de nove meses e vinte dias voltaram a Jerusalém.

[9]E Joabe deu ao rei a soma do número do povo contado; e havia em Israel oitocentos mil homens de guerra, que arrancavam da espada; e os homens de Judá *eram* quinhentos mil homens.

O castigo que Deus enviou

[10]E pesou o coração de Davi, depois de haver numerado o povo; e disse Davi ao SENHOR: Muito pequei *no* que fiz; porém agora ó SENHOR, peço-*te que* perdoes a iniqüidade do teu servo; porque tenho procedido mui loucamente.

[11]Levantando-se, pois, Davi pela manhã, veio a palavra do SENHOR ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo:

[12]Vai, e dize a Davi: Assim diz o SENHOR: Três coisas te ofereço; escolhe uma delas, para que ta faça.

[13]Foi, pois, Gade a Davi, e fez-lho saber; e disse-lhe: *Queres* que sete anos de fome te venham à tua terra; ou que por três meses fujas de teus inimigos, e eles te persigam; ou que por três dias haja peste na tua terra? Delibera agora, e vê que resposta hei de dar ao que me enviou.

[14]Então disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; porém caiamos nas mãos do SENHOR, porque muitas *são* as suas misericórdias; mas nas mãos dos homens não caia *eu*.

[15]Então enviou o SENHOR a peste a Israel, desde a manhã até ao tempo determinado; e desde Dã até Berseba, morreram setenta mil homens do povo.

[16]Estendendo, pois, o anjo a sua mão sobre Jerusalém, para a destruir, o SENHOR se arrependeu daquele mal; e disse ao anjo que fazia a destruição entre o povo: Basta, agora retira a tua mão. E o anjo do SENHOR estava junto à eira de Araúna, o jebuseu.

[17]E, vendo Davi ao anjo que feria o povo, falou ao SENHOR, dizendo: Eis que eu *sou o que* pequei, e eu *que* iniquamente procedi; porém estas ovelhas que fizeram? Seja, pois, a tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai.

[18]E Gade veio naquele mesmo dia a Davi, e disse-lhe: Sobe, levanta ao SENHOR um altar na eira de Araúna, o jebuseu.

[19]Davi subiu conforme à palavra de Gade, como o SENHOR lhe tinha ordenado.

[20]E olhou Araúna, e viu que vinham para ele o rei e os seus servos; saiu, pois, Araúna e inclinou-se diante do rei com o rosto em terra.

[21]E disse Araúna: Por que vem o rei meu senhor ao seu servo? E disse Davi: Para comprar de ti *esta* eira, a fim de edificar *nela* um altar ao SENHOR, para que este castigo cesse de sobre o povo.

[22]Então disse Araúna a Davi: Tome, e ofereça o rei

A soma do número do povo contado [...] oitocentos mil homens de guerra
(24.9)

Ceticismo. Proclama divergência entre este versículo e 1Crônicas 21.5,6, que diz que a soma dos recenseados é de um milhão e cem mil homens.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A discrepância existente pode ser dirimida quando distinguimos as pessoas arroladas nas duas ocasiões. O texto em análise envolve "oitocentos mil homens de guerra, que puxavam a espada". Todavia, esta contagem não incluía o exército permanente de 288 mil (1Cr 27.1-15) nem os 12 mil que teriam sido especificamente destacados para Jerusalém, referidos em 2Crônicas 1.14.

Acrescentando estes números ao texto em análise, chegamos ao total de 1 milhão e 100 mil, de acordo com 1Crônicas 21.5,6. Ou seja, o número total do efetivo exército de Israel. Os 470 mil citados em 1Crônicas 21 não incluíam os 30 mil homens do exército permanente de Judá, conforme mencionados em 2Samuel 6.1. O que acontece, de acordo com evidente característica dos fatos, é que o autor de Crônicas não mencionou que Joabe não tinha completado a contagem dos homens de Judá (1Cr 21.6). A devida consideração aos acréscimos e às exclusões dos grupos recenseados prova que, em nenhuma dessas passagens, existe erro.

meu senhor o que bem *parecer* aos seus olhos; eis aí bois para o holocausto, e os trilhos, e o aparelho dos bois para a lenha.

[23]Tudo isto deu Araúna ao rei; disse mais Araúna ao rei: O SENHOR teu Deus tome prazer em ti.

[24]Porém o rei disse a Araúna: Não, mas por preço justo to comprarei, porque não oferecerei ao SENHOR meu Deus holocaustos que não me custem nada. Assim Davi comprou a eira e os bois por cinqüenta siclos de prata.

[25]E edificou ali Davi ao SENHOR um altar, e ofereceu holocaustos, e ofertas pacíficas. Assim o SENHOR se aplacou para com a terra e cessou aquele castigo de sobre Israel.

Assim Davi comprou a eira e os bois por cinqüenta siclos de prata (24.24)

Ceticismo. Confronta este versículo com 1Crônicas 21.25, que registra que o valor pago pelo lugar negociado por Davi e Araúna (Ornã) era de seiscentos siclos de ouro.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A referência em estudo narra a compra dos bois e da eira, que Araúna estava ofertando gratuitamente a Davi, segundo explica o contexto: "Então disse Araúna a Davi: Tome [...] eis aí os bois para o holocausto e os trilhos e o aparelho dos bois para a lenha" (v. 22). Em verdade, Araúna não oferece a eira gratuitamente, mas apenas os animais e os acessórios necessários ao sacrifício, pelos quais Davi insiste em pagar os cinqüenta siclos de prata. 1Crônicas, porém, relata a negociação com a eira. Vejamos como se deu a transação: "Por aquele lugar, o peso de seiscentos siclos de ouro". Com isso, ficam distintos os patrimônios adquiridos em cada uma das passagens: a eira e os bois (pelo preço de seiscentos siclos de ouro) e os animais e demais acessórios para o sacrifício (comprados a cinqüenta siclos de prata).

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

1Reis

Título

Possui este nome porque narra a história dos reis de Judá (reino do Sul) e Israel (reino do Norte). O título "Reis" se origina da tradução latina de Jerônimo (Vulgata). Na Bíblia hebraica, forma um único livro com 2Reis. Na Bíblia de edição católica, seu título é 3Reis.

Autoria e data

O autor é desconhecido. Provavelmente, tenha sido escrito por um profeta, durante o exílio na Babilônia, por volta do ano 550 a.C. Alguns acreditam que fora redigido por Jeremias. O próprio livro menciona algumas fontes utilizadas em sua composição (15.31). Com certeza, foram usados os arquivos oficiais da corte e as coleções de histórias sobre os profetas. Não podemos deixar de mencionar que "cronista" era um ofício permanente na monarquia, portanto boa parte deste material também foi aproveitada no livro de Crônicas.

Assunto

Começa registrando os eventos históricos do povo de Israel, justamente a partir de onde 2Samuel é interrompido. O escritor destaca os acontecimentos históricos com o reino unido, sob a legislação de Salomão, e o reino dividido. Tanto 1Reis quanto 2Reis narram, paralelamente, a história dos dois reinos: Israel ao Norte e Judá ao Sul.

Razoável parte do livro se ocupa também com o ministério do profeta Elias. A oposição de Acabe e, principalmente, de sua esposa Jezabel contra a religião de Israel foi alvo das advertências do profeta. Elias acabou se tornando, mais do que qualquer outro, o representante geral do profetismo.

A historiografia hebraica é teocêntrica, ou seja, os acontecimentos são vistos sob a perspectiva da obediência a Deus. A ação de Deus nos eventos humanos é patente, exaltando e punindo, repreendendo e elegendo. A intenção da obra não é simplesmente narrar a vida dos reis, mas extrair lições que possam ser aplicadas na vida diária.

Ênfase apologética

A inspiração e a veracidade histórica do livro de Reis são confirmadas no Novo Testamento pela quantidade de vezes em que é citado, tanto por Jesus como pelos demais escritores (Cf. Lc 4.25 com 1Rs 17.9; Rm 11.2-4 com 1Rs 19.10-14; Tg 5.17,18 com 1Rs 17.1).

Neste livro, mais uma vez, vemos a imparcialidade da historiografia hebraica, que não deixa de registrar nem mesmo a apostasia de Salomão, um dos maiores vultos de sua história. Narra, da mesma forma, a apostasia de seu povo e de seus reis.

Alguns pontos do livro têm sido alvo de controvérsia. A poligamia extrema de Salomão, e também de outros reis, tem servido de justificativa para alguns grupos criticarem o casamento monogâmico. Mas todos aqueles que abraçam essa idéia fingem desconhecer que a poligamia foi justamente o motivo da queda de Salomão. Isso sem deixar de comentar que esta literatura não é normativa, mas informativa. Em nenhum lugar do livro ocorre a aprovação ou o incentivo à prática da poligamia.

Outro ponto utilizado para justificar o uso de imagens é o fato de Salomão ter colocado figuras em alto relevo no templo. Todavia, existe, e isso fica bem claro nas páginas sagradas, uma distância infinita entre as figuras ornamentais do templo e as práticas idólatras, passadas e presentes. Logo, este livro está longe de ser um apoio a tais práticas.

O PRIMEIRO LIVRO DOS

REIS

A velhice de Davi

1 SENDO, pois, o rei Davi já velho, *e* entrado em dias, cobriam-no de roupas, porém não se aquecia.

[2]Então disseram-lhe os seus servos: Busquem para o rei meu senhor uma moça virgem, que esteja perante o rei, e tenha cuidado dele; e durma no seu seio, para que o rei meu senhor se aqueça.

[3]E buscaram por todos os termos de Israel uma moça formosa, e acharam a Abisague, sunamita; e a trouxeram ao rei.

[4]E *era* a moça sobremaneira formosa; e tinha cuidado do rei, e o servia; porém o rei não a conheceu.

[5]Então Adonias, filho de Hagite, se levantou, dizendo: Eu reinarei. E preparou carros, e cavaleiros, e cinqüenta homens, que corressem adiante dele.

[6]E nunca seu pai o tinha contrariado, dizendo: Por que fizeste assim? E *era* ele também muito formoso de parecer; e *Hagite* o tivera depois de Absalão.

[7]E tinha entendimento com Joabe, filho de Zeruia, e com Abiatar o sacerdote; os quais *o* ajudavam, seguindo a Adonias.

[8]Porém Zadoque, o sacerdote, e Benaia, filho de Joiada, e Natã, o profeta, e Simei, e Rei, e os poderosos que Davi tinha, não estavam com Adonias.

[9]E matou Adonias ovelhas, e vacas, e *animais* cevados, junto à pedra de Zoelete, que *está* perto da fonte de Rogel; e convidou a todos os seus irmãos, os filhos do rei, e a todos os homens de Judá, servos do rei.

[10]Porém a Natã, o profeta, e a Benaia, e aos poderosos, e a Salomão, seu irmão, não convidou.

[11]Então falou Natã a Bate-Seba, mãe de Salomão, dizendo: Não ouviste que Adonias, filho de Hagite, reina? E que nosso senhor Davi não o sabe?

[12]Vem, pois, agora, *e* deixa-me dar-te um conselho, para que salves a tua vida, e a de Salomão teu filho.

[13]Vai, e chega ao rei Davi, e dize-lhe: Não juraste tu, rei senhor meu, à tua serva, dizendo: Certamente teu filho Salomão reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono? Por que, pois, reina Adonias?

[14]Eis que, estando tu ainda aí falando com o rei, eu também entrarei depois de ti, e confirmarei as tuas palavras.

[15]E foi Bate-Seba ao rei na sua câmara; e o rei era muito velho; e Abisague, a sunamita, servia ao rei.

[16]E Bate-Seba inclinou a cabeça, e se prostrou perante o rei; e disse o rei: Que tens?

[17]E ela lhe disse: Senhor meu, tu juraste à tua serva pelo SENHOR teu Deus, *dizendo:* Salomão, teu filho, reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono.

[18]E agora eis que Adonias reina; e tu, ó rei meu senhor, não *o* sabes.

[19]E matou vacas, e *animais* cevados, e ovelhas em abundância, e convidou a todos os filhos do rei, e a Abiatar, o sacerdote, e a Joabe, capitão do exército, mas a teu servo Salomão não convidou.

[20]Porém, ó rei meu senhor, os olhos de todo o Israel estão sobre ti, para que lhe declares quem se assentará sobre o trono do rei meu senhor, depois dele.

[21]De outro modo sucederá que, quando o rei meu senhor dormir com seus pais, eu e Salomão meu filho seremos *os* culpados.

[22]E, estando ela ainda falando com o rei, eis que entra o profeta Natã.

[23]E o fizeram saber ao rei, dizendo: Eis aí *está* o profeta Natã. E entrou à presença do rei, e prostrou-se diante dele com o rosto em terra.

[24]E disse Natã: Ó rei meu senhor, disseste tu: Adonias reinará depois de mim, e ele se assentará sobre o meu trono?

[25]Porque hoje desceu, e matou vacas, e *animais* cevados, e ovelhas em abundância, e convidou a todos os filhos do rei e aos capitães do exército, e a Abiatar, o sacerdote, e eis que estão comendo e bebendo perante ele; e dizem: Viva o rei Adonias.

[26]Porém a mim, sendo eu teu servo, e a Zadoque, o sacerdote, e a Benaia, filho de Joiada, e a Salomão, teu servo, não convidou.

[27]Foi feito isto da parte do rei meu senhor? E não fizeste saber a teu servo quem se assentaria no trono do rei meu senhor depois dele?

[28]E respondeu o rei Davi, e disse: Chamai-me a Bate-Seba. E ela entrou à presença do rei; e ficou em pé diante do rei.

[29]Então jurou o rei e disse: Vive o SENHOR, o qual remiu a minha alma de toda a angústia,

[30]Que, como te jurei pelo SENHOR Deus de Israel, dizendo: Certamente teu filho Salomão reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono, em meu lugar, assim o farei *no dia de* hoje.

[31]Então Bate-Seba se inclinou com o rosto em terra e se prostrou diante do rei, e disse: Viva o rei Davi meu senhor para sempre.

Salomão é constituído rei

[32]E disse o rei Davi: Chamai-me a Zadoque, o sacerdote, e a Natã, o profeta, e a Benaia, filho de Joiada. E eles entraram à presença do rei.

[33]E o rei lhes disse: Tomai convosco os servos de vosso senhor, e fazei subir a meu filho Salomão na mula que *é* minha; e levai-o a Giom.

[34]E Zadoque, o sacerdote, com Natã, o profeta, ali o ungirão rei sobre Israel; então tocareis a trombeta, e direis: Viva o rei Salomão!

[35]Então subireis após ele, e virá e se assentará no meu trono, e ele reinará em meu lugar; porque tenho ordenado que ele seja guia sobre Israel e sobre Judá.

[36]Então Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei, e disse: Amém; assim *o* diga o SENHOR Deus do rei meu senhor.

[37]Como o SENHOR foi com o rei meu senhor, assim *o* seja com Salomão, e faça *que* o seu trono *seja* maior do que o trono do rei Davi meu senhor.

[38]Então desceu Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada, e os quereteus, e os peleteus, e fizeram montar a Salomão na mula do rei Davi, e o levaram a Giom.

[39]E Zadoque, o sacerdote, tomou o chifre de azeite do tabernáculo, e ungiu a Salomão; e tocaram a trombeta, e todo o povo disse: Viva o rei Salomão!

[40]E todo o povo subiu após ele, e o povo tocava gaitas, e alegrava-se com grande alegria; de maneira que com o seu clamor a terra retiniu.

[41]E o ouviu Adonias, e todos os convidados que estavam com ele, que tinham acabado de comer; também Joabe ouviu o sonido das trombetas, e disse: Por que há *tal* ruído de cidade alvoroçada?

[42]Estando ele ainda falando, eis que vem Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote, e disse Adonias: Entra, porque *és* homem valente, e trarás boas novas.

[43]E respondeu Jônatas, e disse a Adonias: Certamente nosso senhor, rei Davi, constituiu rei a Salomão;

[44]E o rei enviou com ele a Zadoque, o sacerdote, e a Natã, o profeta, e a Benaia, filho de Joiada, e aos quereteus e aos peleteus; e o fizeram montar na mula do rei.

[45]E Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungiram rei em Giom, e dali subiram alegres, e a cidade está alvoroçada; este é o clamor que ouviste.

[46]E também Salomão está assentado no trono do reino.

[47]E também os servos do rei vieram abençoar a nosso senhor, o rei Davi, dizendo: Faça *teu* Deus *que* o nome de Salomão *seja* melhor *do* que o teu nome; e faça *que* o seu trono *seja* maior do que o teu trono. E o rei se inclinou no leito.

[48]E também disse o rei assim: Bendito o SENHOR Deus de Israel, que hoje tem dado quem se assente no meu trono, e que os meus olhos *o* vissem.

[49]Então estremeceram e se levantaram todos os convidados que *estavam* com Adonias; e cada um se foi ao seu caminho.

[50]Porém Adonias temeu a Salomão; e levantou-se, e foi, e apegou-se às pontas do altar.

[51]E fez-se saber a Salomão, dizendo: Eis que Adonias teme ao rei Salomão; porque eis que apegou-se às pontas do altar, dizendo: Jure-me hoje o rei Salomão que não matará o seu servo à espada.

[52]E disse Salomão: Se for homem de bem, nem um de seus cabelos cairá em terra; se, porém, se achar nele maldade, morrerá.

[53]E mandou o rei Salomão, e o fizeram descer do altar; e veio, e prostrou-se perante o rei Salomão, e Salomão lhe disse: Vai para tua casa.

Davi dá conselhos a Salomão e morre

2 E APROXIMARAM-SE os dias da morte de Davi; e deu ele ordem a Salomão, seu filho, dizendo:

[2]Eu vou pelo caminho de toda a terra; esforça-te, pois, e sê homem.

[3]E guarda a ordenança do SENHOR teu Deus, para andares nos seus caminhos, *e* para guardares os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na lei de Moisés; para que prosperes em tudo quanto fizeres, e para onde quer que fores.

[4]Para que o SENHOR confirme a palavra, que falou de mim, dizendo: Se teus filhos guardarem o seu

caminho, para andarem perante a minha face fielmente, com todo o seu coração e com toda a sua alma, nunca, disse, te faltará sucessor ao trono de Israel.

[5]E também tu sabes o que me fez Joabe, filho de Zeruia, *e* o que fez aos dois capitães do exército de Israel, a Abner filho de Ner, e a Amasa, filho de Jeter, os quais matou, e em paz derramou o sangue de guerra, e pôs o sangue de guerra no cinto que *tinha* nos lombos, e nos sapatos que *trazia* nos pés.

[6]Faze, pois, segundo a tua sabedoria, e não permitas que suas cãs desçam à sepultura em paz.

[7]Porém com os filhos de Barzilai, o gileadita, usarás de beneficência, e estarão entre os que comem à tua mesa, porque assim se chegaram eles a mim, quando eu fugia por causa de teu irmão Absalão.

[8]E eis que *também* contigo está Simei, filho de Gera, filho de Benjamim, de Baurim, que me maldisse *com* maldição atroz, no dia em que ia a Maanaim; porém ele saiu a encontrar-se comigo junto ao Jordão, e eu pelo SENHOR lhe jurei, dizendo que o não mataria à espada.

[9]Mas agora não o tenhas por inculpável, pois és homem sábio, e bem saberás o que lhe hás de fazer para que faças com que as suas cãs desçam à sepultura com sangue.

[10]E Davi dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi.

[11]E *foram* os dias que Davi reinou sobre Israel quarenta anos: sete anos reinou em Hebrom, e em Jerusalém reinou trinta e três anos.

Salomão reina

[12]E Salomão se assentou no trono de Davi, seu pai, e o seu reino se fortificou sobremaneira.

[13]Então veio Adonias, filho de Hagite, a Bate-Seba, mãe de Salomão; e disse *ela:* De paz é a tua vinda? E ele disse: *É de* paz.

[14]Então disse ele: *Uma* palavra tenho que *dizer-te.* E ela disse: Fala.

[15]Disse, pois, ele: Bem sabes que o reino era meu, e todo o Israel tinha posto a vista em mim para que eu viesse a reinar, contudo o reino foi transferido e veio a ser de meu irmão, porque foi feito seu pelo SENHOR.

[16]Assim que agora uma só petição te faço; não ma rejeites. E ela lhe disse: Fala.

[17]E ele disse: Peço-*te que* fales ao rei Salomão (porque ele não te rejeitará) que me dê por mulher a Abisague, a sunamita.

[18]E disse Bate-Seba: Bem, eu falarei por ti ao rei.

[19]Assim foi Bate-Seba ao rei Salomão, a falar-lhe por Adonias; e o rei se levantou a encontrar-se com ela, e se inclinou diante dela; então se assentou no seu trono, e fez pôr uma cadeira para a sua mãe, e ela se assentou à sua direita.

[20]Então disse ela: *Só* uma pequena petição te faço; não ma rejeites. E o rei lhe disse: Pede, minha mãe, porque não ta negarei.

[21]E ela disse: Dê-se Abisague, a sunamita, a Adonias, teu irmão, por mulher.

[22]Então respondeu o rei Salomão, e disse a sua mãe: E por que pedes a Abisague, a sunamita, para Adonias? Pede também para ele o reino (porque é meu irmão maior), para ele, digo, e *também* para Abiatar, sacerdote, e para Joabe, filho de Zeruia.

[23]E jurou o rei Salomão pelo SENHOR, dizendo: Assim Deus me faça, e outro tanto, se não falou Adonias esta palavra contra a sua vida.

[24]Agora, pois, vive o SENHOR, que me confirmou, e me fez assentar no trono de Davi, meu pai, e que me tem feito casa, como tinha falado, que hoje morrerá Adonias.

Adonias, Joabe e Simei são mortos

[25]E enviou o rei Salomão pela mão de Benaia, filho de Joiada, o qual arremeteu contra ele de modo que morreu.

[26]E a Abiatar, o sacerdote, disse o rei: Vai para Anatote, para os teus campos, porque *és* homem *digno* de morte; porém hoje não te matarei, porquanto levaste a arca do Senhor DEUS diante de Davi, meu pai, e porquanto foste aflito em tudo quanto meu pai foi aflito.

[27]Lançou, pois, Salomão fora a Abiatar, para que não fosse sacerdote do SENHOR, para cumprir a palavra do SENHOR, que tinha falado sobre a casa de Eli em Siló.

[28]E chegou a notícia até Joabe (porque Joabe tinha se desviado seguindo a Adonias, ainda que não tinha se desviado seguindo a Absalão), e Joabe fugiu para o tabernáculo do SENHOR, e apegou-se às pontas do altar.

[29]E disseram ao rei Salomão que Joabe tinha fugido para o tabernáculo do SENHOR; e eis que *está* junto ao altar; então Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, dizendo: Vai, arremete sobre ele.

[30]E foi Benaia ao tabernáculo do SENHOR, e lhe disse: Assim diz o rei: Sai *daí.* E disse ele: Não, porém aqui morrerei. E Benaia tornou com a resposta ao rei, dizendo: Assim falou Joabe, e assim me respondeu.

[31]E disse-lhe o rei: Faze como ele disse, e arremete contra ele, e sepulta-o, para que tires de mim e da casa de meu pai o sangue que Joabe sem causa derramou.

[32]Assim o SENHOR fará recair o sangue dele sobre a sua cabeça, porque deu sobre dois homens mais justos e melhores do que ele, e os matou à espada, sem que meu pai Davi o soubesse, *a saber:* a Abner, filho de Ner, capitão do exército de Israel, e a Amasa, filho de Jeter, capitão do exército de Judá.

[33]Assim recairá o sangue destes sobre a cabeça de Joabe e sobre a cabeça da sua descendência para sempre; mas a Davi, e à sua descendência, e à sua casa, e ao seu trono, dará o SENHOR paz para todo o sempre.

[34]E subiu Benaia, filho de Joiada, e arremeteu contra ele, e o matou; e foi sepultado em sua casa, no deserto.

[35]E o rei pôs a Benaia, filho de Joiada, em seu lugar sobre o exército, e a Zadoque, o sacerdote, pôs o rei em lugar de Abiatar.

[36]Depois mandou o rei, e chamou a Simei, e disse-lhe: Edifica-te uma casa em Jerusalém, e habita aí, e daí não saias, nem para uma nem para outra parte.

[37]Porque há de ser que no dia em que saíres e passares o ribeiro de Cedrom, de certo que sem dúvida morrerás; o teu sangue será sobre a tua cabeça.

[38]E Simei disse ao rei: Boa é essa palavra; como tem falado o rei meu SENHOR, assim fará o teu servo. E Simei habitou em Jerusalém muitos dias.

[39]Sucedeu, porém, que, ao cabo de três anos, dois servos de Simei fugiram para Aquis, filho de Maaca, rei de Gate; e deram parte a Simei, dizendo: Eis que teus servos *estão* em Gate.

[40]Então Simei se levantou, e albardou o seu jumento, e foi a Gate, ter com Aquis, em busca de seus servos; assim foi Simei, e trouxe os seus servos de Gate.

[41]E disseram a Salomão como Simei fora de Jerusalém a Gate, e já tinha voltado.

[42]Então o rei mandou chamar a Simei, e disse-lhe: Não te conjurei eu pelo SENHOR, e protestei contra ti, dizendo: No dia em que saíres para uma ou outra parte, sabe de certo que, sem dúvida, morrerás? E tu me disseste: Boa *é* essa palavra *que* ouvi.

[43]Por que, pois, não guardaste o juramento do SENHOR, nem a ordem que te dei?

[44]Disse mais o rei a Simei: *Bem* sabes tu toda a maldade que o teu coração reconhece, que fizeste a Davi, meu pai; pelo que o SENHOR fez recair a tua maldade sobre a tua cabeça.

[45]Mas o rei Salomão *será* abençoado, e o trono de Davi será confirmado perante o SENHOR para sempre.

[46]E o rei mandou a Benaia, filho de Joiada, o qual saiu, e arremeteu contra ele, de modo que morreu; assim foi confirmado o reino na mão de Salomão.

Salomão casa com a filha de Faraó

3 E SALOMÃO se aparentou com Faraó, rei do Egito; e tomou a filha de Faraó, e a trouxe à cidade de Davi, até que acabasse de edificar a sua casa, e a casa do SENHOR, e a muralha de Jerusalém em redor.

[2]Entretanto, o povo sacrificava sobre os altos; porque até àqueles dias *ainda* não se havia edificado casa ao nome do SENHOR.

[3]E Salomão amava ao SENHOR, andando nos estatutos de Davi seu pai; somente *que* nos altos sacrificava, e queimava incenso.

[4]E foi o rei a Gibeom para lá sacrificar, porque aquele era o alto maior; mil holocaustos sacrificou Salomão naquele altar.

[5]E em Gibeom apareceu o SENHOR a Salomão de noite em sonhos; e disse-lhe Deus: Pede o *que* queres que eu te dê.

[6]E disse Salomão: De grande beneficência usaste tu com teu servo Davi, meu pai, como *também* ele andou contigo em verdade, e em justiça, e em retidão de coração, perante a tua face; e guardaste-lhe esta grande beneficência, e lhe deste *um* filho que se assentasse no seu trono, como *se vê* neste dia.

[7]Agora, pois, ó SENHOR meu Deus, tu fizeste reinar a teu servo em lugar de Davi meu pai; e *sou* apenas um menino pequeno; não sei como sair, nem como entrar.

[8]E teu servo está no meio do teu povo que elegeste; povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, pela sua multidão.

[9]A teu servo, pois, dá um coração entendido para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; porque quem poderia julgar a este teu *tão* grande povo?

[10]E esta palavra *pareceu* boa aos olhos do Senhor, de que Salomão pedisse isso.

[11]E disse-lhe Deus: Porquanto pediste isso, e não pediste para ti muitos dias, nem pediste para ti riquezas, nem pediste a vida de teus inimigos; mas pediste para ti entendimento, para discernires o que é justo;

[12]Eis que fiz segundo as tuas palavras; eis que te

dei um coração *tão* sábio e entendido, que antes de ti igual não houve, e depois de ti igual não se levantará.

[13]E também até o que não pediste te dei, assim riquezas como glória; de modo que não haverá um igual entre os reis, por todos os teus dias.

[14]E, se andares nos meus caminhos, guardando os meus estatutos, e os meus mandamentos, como andou Davi teu pai, também prolongarei os teus dias.

[15]E acordou Salomão, e eis que *era* sonho. E indo a Jerusalém, pôs-se perante a arca da aliança do SENHOR, e sacrificou holocausto, e preparou sacrifícios pacíficos, e fez um banquete a todos os seus servos.

Salomão julga a causa de duas mulheres

[16]Então vieram duas mulheres prostitutas ao rei, e se puseram perante ele.

[17]E disse-lhe uma das mulheres: Ah! senhor meu, eu e esta mulher moramos numa casa; e tive um filho, *estando* com ela naquela casa.

[18]E sucedeu que, ao terceiro dia, depois do meu parto, teve um filho também esta mulher; estávamos juntas; nenhum estranho *estava* conosco na casa; somente nós duas naquela casa.

[19]E de noite morreu o filho desta mulher, porquanto se deitara sobre ele.

[20]E levantou-se à meia-noite, e tirou o meu filho do meu lado, enquanto dormia a tua serva, e o deitou no seu seio; e a seu filho morto deitou no meu seio.

[21]E, levantando-me eu pela manhã, para dar de mamar a meu filho, eis que estava morto; mas, atentando pela manhã para ele, eis que não era meu filho, que eu havia tido.

[22]Então disse a outra mulher: Não, mas o vivo *é* meu filho, e teu filho o morto. Porém esta disse: Não, por certo, o morto *é* teu filho, e meu filho o vivo. Assim falaram perante o rei.

[23]Então disse o rei: Esta diz: Este que vive *é* meu filho, e teu filho o morto; e esta outra diz: Não, por certo, o morto é teu filho e meu filho o vivo.

[24]Disse mais o rei: Trazei-me uma espada. E trouxeram uma espada diante do rei.

[25]E disse o rei: Dividi em duas partes o menino vivo; e dai metade a uma, e metade a outra.

[26]Mas a mulher, cujo filho *era* o vivo, falou ao rei (porque as suas entranhas se lhe enterneceram por seu filho), e disse: Ah! senhor meu, dai-lhe o menino vivo, e de modo nenhum o mateis. Porém a outra dizia: Nem teu nem meu seja; dividi-o.

[27]Então respondeu o rei, e disse: Dai a esta o menino vivo, e de maneira nenhuma o mateis, *porque* esta *é* sua mãe.

[28]E todo o Israel ouviu o juízo que havia dado o rei, e temeu ao rei; porque viram que *havia* nele a sabedoria de Deus, para fazer justiça.

A grandeza do reino de Salomão

4 ASSIM foi Salomão rei sobre todo o Israel.

[2]E estes *eram* os príncipes que tinha: Azarias, filho de Zadoque, sacerdote;

[3]Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, secretários; Jeosafá, filho de Ailude, cronista;

[4]Benaia, filho de Joiada, sobre o exército; e Zadoque e Abiatar *eram* sacerdotes;

[5]E Azarias, filho de Natã, sobre os provedores; e Zabude, filho de Natã, oficial-mor, amigo do rei;

[6]E Aisar, mordomo; Adonirão, filho de Abda, sobre o tributo.

[7]E tinha Salomão doze oficiais sobre todo o Israel, que proviam ao rei e à sua casa; e cada um tinha que abastecê-lo por *um* mês no ano.

[8]E estes *são* os seus nomes: Ben-Hur, nas montanhas de Efraim;

[9]Ben-Dequer em Macaz, e em Saalbim, e em Bete-Semes, e em Elom, e em Bete-Hanã;

[10]Ben-Hesede em Arubote; *também* este tinha a Socó e a toda a terra de Hefer;

[11]Ben-Abinadabe em todo o termo de Dor; tinha este a Tafate, filha de Salomão, por mulher;

[12]Baaná, filho de Ailude, *tinha* a Taanaque, e a Megido, e a toda a Bete-Seã, que *está* junto a Zaretã, abaixo de Jizreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, para além de Jocmeão;

[13]O filho de Geber, em Ramote de Gileade; tinha este as aldeias de Jair, filho de Manassés, as quais *estão* em Gileade; *também* tinha o termo de Argobe, o qual *está* em Basã, sessenta grandes cidades, com muros e ferrolhos de cobre;

[14]Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim.

[15]Aimaás em Naftali; também este tomou a Basemate, filha de Salomão, por mulher;

[16]Baaná, filho de Husai, em Aser e em Alote;

[17]Jeosafá, filho de Parua, em Issacar;

[18]Simei, filho de Elá, em Benjamim:

[19]Geber, filho de Uri, na terra de Gileade, a terra de Siom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e só uma guarnição *havia* naquela terra.

[20]Eram, *pois*, os de Judá e Israel muitos, como a

areia que *está* junto ao mar em multidão, comendo, e bebendo, e alegrando-se.

[21]E dominava Salomão sobre todos os reinos desde o rio *até* à terra dos filisteus, e até ao termo do Egito; os quais traziam presentes, e serviram a Salomão todos os dias da sua vida.

[22]Era, pois, o provimento de Salomão cada dia, trinta coros de flor de farinha, e sessenta coros de farinha;

[23]Dez bois cevados, e vinte bois de pasto, e cem carneiros; afora os veados e as cabras montesas, e os corços, e aves cevadas.

[24]Porque dominava sobre tudo quanto havia do lado de cá do rio, Tifsa até Gaza, sobre todos os reis do lado de cá do rio; e tinha paz de todos os lados em redor dele.

[25]E Judá e Israel habitavam seguros, cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão.

[26]Tinha também Salomão quarenta mil estrebarias de cavalos para os seus carros, e doze mil cavaleiros.

[27]Proviam, pois, estes provedores, cada um *no* seu mês, ao rei Salomão e a todos quantos se chegaram à mesa do rei Salomão; coisa nenhuma deixavam faltar.

[28]E traziam a cevada e a palha para os cavalos e para os ginetes, para o lugar onde estava, cada um segundo o seu cargo.

A sabedoria de Salomão

[29]E deu Deus a Salomão sabedoria, e muitíssimo entendimento, e largueza de coração, como a areia que *está* na praia do mar.

[30]E era a sabedoria de Salomão maior do que a sabedoria de todos os do oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios.

[31]E era *ele ainda* mais sábio *do* que todos os homens, *e do* que Etã, ezraíta, e Hemã, e Calcol, e Darda, filhos de Maol; e correu o seu nome por todas as nações em redor.

[32]E disse três mil provérbios, e foram os seus cânticos mil e cinco.

[33]Também falou das árvores, desde o cedro que *está* no Líbano até ao hissopo que nasce na parede; também falou dos animais e das aves, e dos répteis e dos peixes.

[34]E vinham de todos os povos a ouvir a sabedoria de Salomão, e de todos os reis da terra que tinham ouvido da sua sabedoria.

Salomão faz acordo com Hirão, rei de Tiro

5 E ENVIOU Hirão, rei de Tiro, os seus servos a Salomão (porque ouvira que ungiram a Salomão rei em lugar de seu pai), porquanto Hirão sempre tinha amado a Davi.

[2]Então Salomão mandou dizer a Hirão:

[3]*Bem* sabes tu que Davi, meu pai, não pôde edificar uma casa ao nome do SENHOR seu Deus, por causa da guerra com que o cercaram, até que o SENHOR pôs seus inimigos debaixo das plantas dos seus pés.

[4]Porém agora o SENHOR meu Deus me tem dado descanso de todos os lados; adversário não *há*, nem algum mau encontro.

[5]E eis que eu intento edificar uma casa ao nome do SENHOR meu Deus, como falou o SENHOR a Davi, meu pai, dizendo: Teu filho, que porei em teu lugar no teu trono, ele edificará uma casa ao meu nome.

[6]Dá ordem, pois, agora, que do Líbano me cortem cedros, e os meus servos estarão com os teus servos, e eu te darei o salário dos teus servos, conforme a tudo o que disseres; porque *bem* sabes tu que entre nós ninguém há que saiba cortar a madeira como os sidônios.

[7]E aconteceu que, ouvindo Hirão as palavras de Salomão, muito se alegrou, e disse: Bendito *seja* hoje o SENHOR, que deu a Davi *um* filho sábio sobre este tão grande povo.

[8]E enviou Hirão a Salomão, dizendo: Ouvi o que me mandaste dizer. Eu farei toda a tua vontade acerca das madeiras de cedro e de cipreste.

[9]Os meus servos as levarão desde o Líbano até ao mar, e eu as farei conduzir em jangadas pelo mar até ao lugar que me designares, e ali as desamarrarei; e tu as tomarás; tu também farás a minha vontade, dando sustento à minha casa.

[10]Assim deu Hirão a Salomão madeira de cedro e madeira de cipreste, *conforme* a toda a sua vontade.

[11]E Salomão deu a Hirão vinte mil coros de trigo, para sustento da sua casa, e vinte coros de azeite batido; isto dava Salomão a Hirão anualmente.

[12]Deu, pois, o SENHOR a Salomão sabedoria, como lhe tinha falado; e houve paz entre Hirão e Salomão, e ambos fizeram acordo.

Os preparativos para edificar o templo

[13]E o rei Salomão fez subir uma leva *de gente* dentre todo o Israel, e foi a leva *de gente* trinta mil homens;

[14]E os enviava ao Líbano, cada mês, dez mil por turno; um mês estavam no Líbano, e dois meses

cada um em sua casa; e Adonirão estava sobre a leva *de gente.*

[15]Tinha também Salomão setenta mil que levavam as cargas, e oitenta mil que talhavam *pedras* nas montanhas,

[16]Afora os chefes dos oficiais de Salomão, que *estavam* sobre aquela obra, três mil e trezentos, os quais davam as ordens ao povo que fazia aquela obra.

[17]E mandou o rei que trouxessem pedras grandes, *e* pedras valiosas, pedras lavradas, para fundarem a casa.

[18]E as lavraram os edificadores de Hirão, e os giblitas; e preparavam a madeira e as pedras para edificar a casa.

Salomão edifica o templo

6 E SUCEDEU que no ano de quatrocentos e oitenta, depois de saírem os filhos de Israel do Egito, no ano quarto do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de Zive (este é o mês segundo), *começou a* edificar a casa do SENHOR.

[2]E a casa que o rei Salomão edificou ao SENHOR era de sessenta côvados de comprimento, e de vinte côvados de largura, e de trinta côvados de altura.

[3]E o pórtico diante do templo da casa era de vinte côvados de comprimento, segundo a largura da casa, e de dez côvados de largura diante da casa.

[4]E fez para a casa janelas de gelósias fixas.

[5]E edificou câmaras junto ao muro da casa, contra as paredes da casa, em redor, tanto do templo como do oráculo; e assim lhe fez câmaras laterais em redor.

[6]A câmara de baixo *era* de cinco côvados de largura, e a do meio de seis côvados de largura, e a terceira de sete côvados de largura; porque pela parte de fora da casa, em redor, fizera encostos, para que *as vigas* não se apoiassem nas paredes da casa.

[7]E edificava-se a casa com pedras preparadas, como as traziam se edificava; de maneira que nem martelo, nem machado, *nem* nenhum *outro* instrumento de ferro se ouviu na casa quando a edificavam.

[8]A porta da câmara do meio estava ao lado direito da casa, e por caracóis se subia à do meio, e da do meio à terceira.

[9]Assim, *pois,* edificou a casa, e a acabou; e cobriu a casa com pranchões e tabuados de cedro.

[10]Também edificou as câmaras em volta de toda a casa, de cinco côvados de altura, e as ligou à casa com madeira de cedro.

[11]Então veio a palavra do SENHOR a Salomão, dizendo:

[12]*Quanto* a esta casa que tu edificas, se andares nos meus estatutos, e fizeres os meus juízos, e guardares todos os meus mandamentos, andando neles, confirmarei para contigo a minha palavra, a qual falei a Davi, teu pai;

[13]E habitarei no meio dos filhos de Israel, e não desampararei o meu povo de Israel.

[14]Assim edificou Salomão aquela casa, e a acabou.

[15]Também cobriu as paredes da casa por dentro com tábuas de cedro; desde o soalho da casa até ao teto *tudo* cobriu com madeira por dentro; e cobriu o soalho da casa com tábuas de cipreste.

[16]Edificou mais vinte côvados de tábuas de cedro nos lados da casa, desde o soalho até às paredes; e por dentro lhas edificou para o oráculo, para o Santo dos Santos.

[17]A casa, *isto é,* o templo anterior tinha quarenta côvados.

[18]E o cedro da casa por dentro era lavrado de botões e flores abertas; tudo *era* cedro, pedra nenhuma se via.

[19]E por dentro da casa, na parte mais interior, preparou o oráculo, para pôr ali a arca da aliança do SENHOR.

[20]E o oráculo no interior era de vinte côvados de comprimento, e de vinte côvados de largura, e de

---

Salomão [...] começou a edificar a casa do SENHOR (6.1)

Maçonaria. Declara que sua origem está ligada à construção do templo de Salomão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É uma afirmação sem fundamento. Vejamos os motivos:

a) Os próprios escritores maçons reconhecidos pelo grupo, entre eles, Jorge Buarque Lira e Albert Pike, dizem que a origem da maçonaria está ligada às religiões místicas do Oriente.

b) O templo de Salomão foi construído para defender o princípio de um Deus, excluindo todos os outros (2Cr 7.1-22), porque existe um só Deus e um Deus específico, com um nome específico. E o próprio Deus classificou todos os outros deuses como falsos.

No ritual do primeiro grau da Maçonaria, porém, lemos o seguinte: "Como os maçons podem pertencer a qualquer religião, é de desejar que tenha sido colocado no altar uma das escrituras de cada fé, mas não se deve procurar impor qualquer interpretação particular do ritual a qualquer irmão da ordem". Enquanto o templo de Salomão determina: "Um só Deus, Jeová, e mais nenhum outro", o templo dos maçons aceita: "Qualquer deus, à sua escolha" (Harold Reimer). Diante disso, não é possível haver ligação entre o templo de Salomão e a origem da Maçonaria.

vinte côvados de altura; e o revestiu de ouro puro; também revestiu de cedro o altar.

[21]E revestiu Salomão a casa por dentro de ouro puro; e com cadeias de ouro pôs *uma cortina* diante do oráculo, e o revestiu com ouro.

[22]Assim cobriu de ouro toda a casa, inteiramente; também cobriu de ouro todo o altar que estava diante do oráculo.

[23]E no oráculo fez dois querubins de madeira de oliveira, *cada um* da altura de dez côvados.

[24]E uma asa de um querubim *era* de cinco côvados, e a outra asa do querubim de *outros* cinco côvados; dez côvados havia desde a extremidade de uma das suas asas até à extremidade *da outra* das suas asas.

[25]Assim era *também* de dez côvados o outro querubim; ambos os querubins eram de uma mesma medida e de um mesmo talhe.

[26]A altura de um querubim era de dez côvados, e assim a do outro querubim.

[27]E pôs a estes querubins no meio da casa de dentro; e os querubins estendiam as asas, *de maneira* que a asa de um tocava na parede, e a asa do outro querubim tocava na outra parede; e as suas asas no meio da casa tocavam uma na outra.

[28]E revestiu de ouro os querubins.

[29]E todas as paredes da casa, em redor, lavrou de esculturas e entalhes de querubins, e de palmas, e de flores abertas, por dentro e por fora.

[30]Também revestiu de ouro o soalho da casa, por dentro e por fora.

[31]E à entrada do oráculo fez portas de madeira de oliveira; o umbral de cima *com* as ombreiras *faziam* a quinta parte *da parede.*

[32]Também as duas portas eram de madeira de oliveira; e lavrou nelas entalhes de querubins, e de palmas, e de flores abertas, os quais revestiu de ouro; também estendeu ouro sobre os querubins e sobre as palmas.

[33]E assim fez à porta do templo ombreiras de madeira de oliveira, da quarta parte *da parede.*

[34]E *eram* as duas portas de madeira de cipreste; e as duas folhas de uma porta *eram* dobradiças, assim como *eram* também dobradiças *as* duas *folhas* entalhadas das outras portas.

[35]E as lavrou de querubins e de palmas, e de flores abertas, e as revestiu de ouro acomodado ao lavor.

[36]Também edificou o pátio interior de três ordens de pedras lavradas e de uma ordem de vigas de cedro.

[37]No ano quarto se pôs o fundamento da casa do SENHOR, no mês de Zive.

[38]E no ano undécimo, no mês de Bul, que é o mês oitavo, se acabou esta casa com todas as suas coisas, e com tudo o que lhe convinha; e a edificou *em* sete anos.

Salomão edifica um palácio

7 PORÉM a sua casa edificou Salomão em treze anos; e acabou toda a sua casa.

[2]Também edificou a casa do bosque do Líbano de cem côvados de comprimento, e de cinqüenta côvados de largura, e de trinta côvados de altura, sobre quatro ordens de colunas de cedro, e vigas de cedro sobre as colunas.

[3]E por cima *estava* coberta de cedro sobre as vigas, que estavam sobre quarenta e cinco colunas, quinze em cada ordem.

[4]E *havia* três ordens de janelas; e uma janela estava defronte da outra janela, em três ordens.

[5]Também todas as portas e ombreiras quadradas *eram* de uma mesma vista; e uma janela *estava* defronte da outra, em três ordens.

[6]Depois fez um pórtico de colunas de cinqüenta côvados de comprimento e de trinta côvados de largura; e o pórtico *estava* defronte delas, e as colunas com as grossas vigas defronte delas.

[7]Também fez o pórtico para o trono onde julgava, isto é, o pórtico do juízo, que *estava* revestido de cedro de soalho a soalho.

[8]E *em* sua casa, em que morava, *havia* outro pátio, por dentro do pórtico, de obra semelhante à deste; também para a filha de Faraó, que Salomão tomara *por mulher,* fez uma casa semelhante àquele pórtico.

[9]Todas estas coisas *eram* de pedras de grande valor, cortadas à medida, serradas à serra por dentro e por fora; *e* isto desde o fundamento até às beiras do teto, e por fora até ao grande pátio.

Fez dois querubins
(6.23-38)

Catolicismo Romano. Defende o uso de imagens porque, segundo argumenta, o próprio Deus, no Antigo Testamento, ordenou a feitura de imagens dos querubins.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os querubins foram colocados no lugar chamado "Santo dos santos", onde não podiam ser vistos pelo povo, apenas pelo sacerdote, mas somente quando entrava no recinto, uma vez por ano. As imagens católicas, porém, são exibidas publicamente. Uma diferença ainda maior e mais importante é que Deus ordenou a feitura dos querubins, mas proibiu estritamente a adoração de qualquer imagem (Êx 20.4,5).

[10]Também *estava* fundado sobre pedras finas, pedras grandes; sobre pedras de dez côvados e pedras de oito côvados.

[11]E em cima delas pedras de grande valor, lavradas segundo as medidas, e *madeira de* cedro.

[12]Havia três ordens de pedras lavradas, com uma ordem de vigas de cedro; assim era *também* o pátio interior da casa do SENHOR e o pórtico daquela casa.

Diversas obras para o templo

[13]E enviou o rei Salomão *um mensageiro* e mandou trazer a Hirão de Tiro.

[14]*Era* ele filho de uma mulher viúva, da tribo de Naftali, e *fora* seu pai um homem de Tiro, que trabalhava em cobre; e era cheio de sabedoria, e de entendimento, e de ciência para fazer toda a obra de cobre; este veio ao rei Salomão, e fez toda a sua obra.

[15]E formou duas colunas de cobre; a altura de cada coluna era de dezoito côvados, e um fio de doze côvados cercava cada uma das colunas.

[16]Também fez dois capitéis de fundição de cobre para pôr sobre as cabeças das colunas; de cinco côvados *era* a altura de um capitel, e de cinco côvados a altura do outro capitel.

[17]As redes *eram* de malhas, as ligas de obra de cadeia para os capitéis que *estavam* sobre a cabeça das colunas, sete para um capitel e sete para o outro capitel.

[18]Assim fez as colunas, juntamente com duas fileiras em redor sobre uma rede, para cobrir os capitéis que *estavam* sobre a cabeça das romãs, assim também fez com o outro capitel.

[19]E os capitéis que *estavam* sobre a cabeça das colunas eram de obra de lírios no pórtico, de quatro côvados.

[20]Os capitéis, pois, sobre as duas colunas *estavam* também defronte, em cima da parte globular que estava junto à rede; e duzentas romãs, em fileiras em redor, estavam *também* sobre o outro capitel.

[21]Depois levantou as colunas no pórtico do templo; e levantando a coluna direita, pôs-lhe o nome de Jaquim; e levantando a coluna esquerda, pôs-lhe o nome de Boaz.

[22]E sobre a cabeça das colunas *estava* a obra de lírios; e assim se acabou a obra das colunas.

[23]Fez mais o mar de fundição, de dez côvados de uma borda até à outra borda, perfeitamente redondo, e de cinco côvados de alto; e um cordão de trinta côvados o cingia em redor.

[24]E por baixo da sua borda em redor *havia* botões que o cingiam; por dez côvados cercavam aquele mar em redor; duas ordens destes botões *foram* fundidas quando o *mar* foi fundido.

[25]E firmava-se sobre doze bois, três que olhavam para o norte, e três que olhavam para o ocidente, e três que olhavam para o sul, e três que olhavam para o oriente; e o mar *estava* em cima deles, e todas as suas partes posteriores para o lado de dentro.

[26]E a grossura *era* de um palmo, e a sua borda era como a de um copo, *como* de flor de lírios; ele levava dois mil batos.

[27]Fez também as dez bases de cobre; o comprimento de uma base de quatro côvados, e de quatro côvados a sua largura, e três côvados a sua altura.

[28]E esta *era* a obra das bases; tinham cintas, e as cintas *estavam* entre as molduras.

[29]E sobre as cintas que *estavam* entre as molduras *havia* leões, bois, e querubins, e sobre as molduras uma base por cima; e debaixo dos leões e dos bois junturas de obra estendida.

[30]E uma base tinha quatro rodas de metal, e lâminas de cobre; e os seus quatro cantos tinham suportes; debaixo da pia *estavam* estes suportes fundidos, do lado de cada uma das junturas.

[31]E a boca da *pia estava* dentro da coroa, e de um côvado por cima; e era a sua boca redonda segundo a obra da base, de côvado e meio; e também sobre a sua boca *havia* entalhes, e as suas cintas *eram* quadradas, não redondas.

[32]E as quatro rodas *estavam* debaixo das cintas, e os eixos das rodas na base; e *era* a altura de cada roda de côvado e meio.

[33]E *era* a obra das rodas como a obra da roda de carro; seus eixos, e suas cambas e seus cubos, e seus raios, todos *eram* fundidos.

[34]E *havia* quatro suportes aos quatro cantos de cada base; seus suportes *saíam* da base.

[35]E no alto de cada base *havia uma* peça redonda de meio côvado de altura; também sobre o alto de cada base *havia* asas e cintas, que *saíam* delas.

[36]E nas placas de seus esteios e nas suas cintas lavrou querubins, leões, e palmas, segundo o espaço de cada uma, e outros adornos em redor.

[37]Conforme a esta fez as dez bases; todas tinham uma mesma fundição, uma mesma medida, *e* um mesmo entalhe.

[38]Também fez dez pias de cobre; em cada pia cabiam quarenta batos, *e* cada pia era de quatro côvados, *e* sobre cada uma das dez bases *estava* uma pia.

[39]E pôs cinco bases à direita da casa, e cinco à es-

querda da casa; porém o mar pôs ao lado direito da casa para o lado do oriente, da parte do sul.

[40]Depois fez Hirão as pias, e as pás, e as bacias; e acabou Hirão de fazer toda a obra que fez para o rei Salomão, para a casa do SENHOR.

[41]*A saber:* as duas colunas, e os globos dos capitéis que *estavam* sobre a cabeça das duas colunas; e as duas redes, para cobrir os dois globos dos capitéis que *estavam* sobre a cabeça das colunas.

[42]E as quatrocentas romãs para as duas redes, *a saber:* duas carreiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que *estavam* em cima das colunas.

[43]Juntamente com as dez bases, e as dez pias sobre as bases;

[44]Como também um mar, e os doze bois debaixo daquele mar;

[45]E os caldeirões, e as pás, e as bacias, e todos estes objetos que fez Hirão para o rei Salomão, para a casa do SENHOR, *todos eram* de cobre polido.

[46]Na planície do Jordão, o rei os fundiu em terra barrenta; entre Sucote e Zaretã.

[47]E deixou Salomão *de pesar* todos os objetos, pelo seu excessivo número; nem se averiguou o peso do cobre.

[48]Também fez Salomão todos os objetos que *convinham* à casa do SENHOR; o altar de ouro, e a mesa de ouro, sobre a qual *estavam* os pães da proposição.

[49]E os castiçais, cinco à direita e cinco à esquerda, diante do oráculo, de ouro finíssimo; e as flores, e as lâmpadas, e os espevitadores, *também* de ouro.

[50]*Como* também os vasos, e os apagadores, e as bacias, e as colheres, e os perfumadores, de ouro finíssimo; e as dobradiças para as portas da casa interior para o lugar santíssimo, *e* as das portas da casa do templo, *também* de ouro.

[51]Assim se acabou toda a obra que fez o rei Salomão para a casa do SENHOR; então trouxe Salomão as coisas que seu pai Davi havia consagrado; a prata, e o ouro, e os objetos pôs entre os tesouros da casa do SENHOR.

Dedicação do templo

8 ENTÃO congregou Salomão os anciãos de Israel, e todos os cabeças das tribos, os chefes dos pais dos filhos de Israel, diante de si em Jerusalém; para fazerem subir a arca da aliança do SENHOR da cidade de Davi, que *é* Sião.

[2]E todos os homens de Israel se congregaram ao rei Salomão, *na ocasião* da festa, no mês de Etanim, que *é* o sétimo mês.

[3]E vieram todos os anciãos de Israel; e os sacerdotes alçaram a arca.

[4]E trouxeram a arca do SENHOR para cima, e o tabernáculo da congregação, juntamente com todos os objetos sagrados que havia no tabernáculo; assim os trouxeram para cima os sacerdotes e os levitas.

[5]E o rei Salomão, e toda a congregação de Israel que se congregara a ele, *estava* com ele diante da arca, sacrificando ovelhas e vacas, que não se podiam contar nem numerar pela sua quantidade.

[6]Assim trouxeram os sacerdotes a arca da aliança do SENHOR ao seu *lugar,* ao oráculo da casa, ao lugar santíssimo, *até* debaixo das asas dos querubins.

[7]Porque os querubins estendiam ambas as asas sobre o lugar da arca; e os querubins cobriam, por cima, a arca e os seus varais.

[8]E os varais sobressaíram *tanto,* que as pontas dos varais se viam desde o santuário diante do oráculo, porém de fora não se viam; e ficaram ali até *ao dia de* hoje.

[9]Na arca nada *havia,* senão só as duas tábuas de pedra, que Moisés ali pusera junto a Horebe, quando o SENHOR fez *a aliança* com os filhos de Israel, saindo eles da terra do Egito.

[10]E sucedeu que, saindo os sacerdotes do santuário, uma nuvem encheu a casa do SENHOR.

[11]E os sacerdotes não podiam permanecer em pé para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do SENHOR enchera a casa do SENHOR.

Salomão fala ao povo

[12]Então falou Salomão: O SENHOR disse que ele habitaria nas trevas.

[13]Certamente te edifiquei uma casa para morada, assento para a tua eterna habitação.

[14]Então virou o rei o seu rosto, e abençoou toda a congregação de Israel; e toda a congregação de Israel estava em pé.

[15]E disse: Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel, que falou pela sua boca a Davi, meu pai, e pela sua mão *o* cumpriu, dizendo:

[16]Desde o dia em que eu tirei o meu povo Israel do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel, para edificar *alguma* casa para ali estabelecer o meu nome; porém escolhi a Davi, para que presidisse sobre o meu povo Israel.

[17]Também Davi, meu pai, propusera em seu coração o edificar casa ao nome do SENHOR Deus de Israel.

[18]Porém o SENHOR disse a Davi, meu pai: Porquan-

to propuseste no teu coração o edificar casa ao meu nome, bem fizeste em o propor no teu coração.

[19]Todavia tu não edificarás esta casa; porém teu filho, que sair de teus lombos, edificará esta casa ao meu nome.

[20]Assim confirmou o SENHOR a sua palavra que falou; porque me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como tem falado o SENHOR; e edifiquei uma casa ao nome do SENHOR Deus de Israel.

[21]E constituí ali lugar para a arca em que *está* a aliança do SENHOR, a qual fez com nossos pais, quando os tirou da terra do Egito.

Salomão ora a Deus

[22]E pôs-se Salomão diante do altar do SENHOR, na presença de toda a congregação de Israel; e estendeu as suas mãos para os céus,

[23]E disse: Ó SENHOR Deus de Israel, não *há* Deus como tu, em cima nos céus nem em baixo na terra; que guardas a aliança e a beneficência a teus servos que andam com todo o seu coração diante de ti.

[24]Que guardaste a teu servo Davi, meu pai, o que lhe disseras; porque com a tua boca o disseste, e com a tua mão o cumpriste, como neste dia *se vê*.

[25]Agora, pois, ó SENHOR Deus de Israel, guarda a teu servo Davi, meu pai, o que lhe falaste, dizendo: Não te faltará sucessor diante de mim, que se assente no trono de Israel; somente que teus filhos guardem o seu caminho, para andarem diante de mim como tu andaste diante de mim.

[26]Agora também, ó Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra que disseste a teu servo Davi, meu pai.

[27]Mas, na verdade, habitaria Deus na terra? Eis que os céus, e até o céu dos céus, não te poderiam conter, quanto menos esta casa que eu tenho edificado.

[28]Volve-te, pois, para a oração de teu servo, e para a sua súplica, ó SENHOR meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo hoje faz diante de ti.

[29]Para que os teus olhos noite e dia estejam abertos sobre esta casa, sobre este lugar, do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar.

[30]Ouve, pois, a súplica do teu servo, e do teu povo Israel, quando orarem neste lugar; também ouve tu no lugar da tua habitação nos céus; ouve também, e perdoa.

[31]Quando alguém pecar contra o seu próximo, e puserem sobre ele juramento de maldição, fazendo-o jurar, e vier juramento de maldição diante do teu altar nesta casa,

[32]Ouve tu, então, nos céus e age e julga a teus servos, condenando ao injusto, fazendo recair o seu proceder sobre a sua cabeça, e justificando ao justo, rendendo-lhe segundo a sua justiça.

[33]Quando o teu povo Israel for ferido diante do inimigo, por ter pecado contra ti, e se converterem a ti, e confessarem o teu nome, e orarem e suplicarem a ti nesta casa,

[34]Ouve tu então nos céus, e perdoa o pecado do teu povo Israel, e torna-o a levar à terra que tens dado a seus pais.

[35]Quando os céus se fechar, e não houver chuva, por terem pecado contra ti, e orarem neste lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem dos seus pecados, havendo-os tu afligido,

[36]Ouve tu então nos céus, e perdoa o pecado de teus servos e do teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que andem, e dá chuva na tua terra que deste ao teu povo em herança.

[37]Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver queima de searas, ferrugem, gafanhotos *ou* pulgão, quando o seu inimigo o cercar na terra das suas portas, *ou houver* alguma praga *ou* doença,

[38]Toda a oração, toda a súplica, que qualquer homem de todo o teu povo Israel *fizer*, conhecendo cada um a chaga do seu coração, e estendendo as suas mãos para esta casa,

[39]Ouve tu então nos céus, assento da tua habitação, e perdoa, e age, e dá a cada um conforme a todos os seus caminhos, e segundo vires o seu coração, porque só tu conheces o coração de todos os filhos dos homens.

Só tu conheces o coração (8.39)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que só Jeová Deus conhece o coração dos filhos dos homens e, com isso, excluem Jesus da deidade.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Palavra de Deus ensina que Cristo conheceu o coração e as intenções de todos os homens. "Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, respondeu, e disse-lhes: Que arrazoais em vossos corações?" (Lc 5.22. V. tb. Jo 2.24 e Mt 9.4). Visto que Jesus conhecia os pensamentos e as intenções dos corações dos homens, e que só Deus conhece o coração, fica claro que Jesus é Deus, assim como o Pai também é Deus.

[40]Para que te temam todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

[41]E também *ouve* ao estrangeiro, que não *for* do teu povo Israel, quando vier de terras remotas, por amor do teu nome

[42](Porque ouvirão do teu grande nome, e da tua forte mão, e do teu braço estendido), e vier orar *voltado* para esta casa,

[43]Ouve tu nos céus, assento da tua habitação, e faze conforme a tudo o que o estrangeiro a ti clamar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo Israel, e para saberem que o teu nome é invocado sobre esta casa que tenho edificado.

[44]Quando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo caminho por que os enviares, e orarem ao SENHOR, para o lado desta cidade, que tu elegeste, e desta casa, que edifiquei ao teu nome,

[45]Ouve, então, nos céus a sua oração e a sua súplica, e faze-lhes justiça.

[46]Quando pecarem contra ti (pois não *há* homem que não peque), e tu te indignares contra eles, e os entregares às mãos do inimigo, de modo que os levem em cativeiro para a terra inimiga, *quer* longe ou perto esteja,

[47]E na terra aonde forem levados em cativeiro caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativeiro te suplicarem, dizendo: Pecamos, e perversamente procedemos, e cometemos iniqüidade,

[48]E se converterem a ti com todo o seu coração e com toda a sua alma, na terra de seus inimigos que os levarem em cativeiro, e orarem a ti para o lado da sua terra que deste a seus pais, *para* esta cidade que elegeste, e *para* esta casa que edifiquei ao teu nome;

[49]Ouve então nos céus, assento da tua habitação, a sua oração e a sua súplica, e faze-lhes justiça.

[50]E perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti, todas as transgressões que houverem cometido contra ti; e dá-lhes misericórdia perante aqueles que os têm cativos, para que deles tenham compaixão.

[51]Porque *são* o teu povo e a tua herança que tiraste da terra do Egito, do meio do forno de ferro.

[52]Para que teus olhos estejam abertos à súplica do teu servo e à súplica do teu povo Israel, a fim de os ouvires em tudo quanto clamarem a ti.

[53]Pois tu para tua herança os elegeste de todos os povos da terra, como tens falado pelo ministério de Moisés, teu servo, quando tiraste a nossos pais do Egito, Senhor DEUS.

Salomão abençoa o povo

[54]Sucedeu, pois, que, acabando Salomão de fazer ao SENHOR esta oração e esta súplica, estando de joelhos e com as mãos estendidas para os céus, se levantou de diante do altar do SENHOR.

[55]E pôs-se em pé, e abençoou a toda a congregação de Israel em alta voz, dizendo:

[56]Bendito *seja* o SENHOR, que deu repouso ao seu povo Israel, segundo tudo o que disse; nem uma só palavra caiu de todas as suas boas palavras que falou pelo ministério de Moisés, seu servo.

[57]O SENHOR nosso Deus seja conosco, como foi com nossos pais; não nos desampare, e não nos deixe.

[58]Inclinando a si o nosso coração, para andar em todos os seus caminhos, e para guardar os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos que ordenou a nossos pais.

[59]E que estas minhas palavras, com que supliquei perante o SENHOR, estejam perto, diante do SENHOR nosso Deus, de dia e de noite, para que execute o juízo do seu servo e o juízo do seu povo Israel, a cada qual no seu dia.

[60]Para que todos os povos da terra saibam que o SENHOR *é* Deus, *e que* não *há* outro.

[61]E seja o vosso coração inteiro para com o SENHOR nosso Deus, para andardes nos seus estatutos, e guardardes os seus mandamentos como hoje.

[62]E o rei e todo o Israel com ele ofereceram sacrifícios perante a face do SENHOR.

[63]E deu Salomão para o sacrifício pacífico que ofereceu ao SENHOR, vinte e duas mil vacas e cento e vinte mil ovelhas; assim o rei e todos os filhos de Israel consagraram a casa do SENHOR.

[64]No mesmo dia santificou o rei o meio do átrio que *estava* diante da casa do SENHOR; porquanto ali preparara os holocaustos e as ofertas com a gordura dos sacrifícios pacíficos; porque o altar de cobre que *estava* diante da face do SENHOR *era* muito pequeno para nele caberem os holocaustos e as ofertas, e a gordura dos sacrifícios pacíficos.

[65]No mesmo tempo celebrou Salomão a festa, e todo o Israel com ele, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até ao rio do Egito, perante a face do SENHOR nosso Deus; por sete dias, e *mais* sete dias; catorze dias.

[66]E no oitavo dia despediu o povo, e eles abençoaram o rei; então se foram às suas tendas, alegres e felizes de coração, por causa de todo o bem que o SENHOR fizera a Davi seu servo, e a Israel seu povo.

O SENHOR *aparece a Salomão pela segunda vez*

9 SUCEDEU, pois, que, acabando Salomão de edificar a casa do SENHOR, e a casa do rei, e todo o desejo de Salomão, que lhe veio à vontade fazer,

[2]O SENHOR tornou a aparecer a Salomão; como lhe tinha aparecido em Gibeom.

[3]E o SENHOR lhe disse: Ouvi a tua oração, e a súplica que fizeste perante mim; santifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr ali o meu nome para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias.

[4]E se tu andares perante mim como andou Davi, teu pai, com inteireza de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei, *e* guardares os meus estatutos e os meus juízos,

[5]Então confirmarei o trono de teu reino sobre Israel para sempre; como falei acerca de teu pai Davi, dizendo: Não te faltará sucessor sobre o trono de Israel;

[6]*Porém,* se vós e vossos filhos de qualquer maneira vos apartardes de mim, e não guardardes os meus mandamentos, *e* os meus estatutos, que vos tenho proposto, mas fordes, e servirdes a outros deuses, e vos prostrardes perante eles,

[7]Então destruirei a Israel da terra que lhes dei; e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei longe da minha presença; e Israel será por provérbio e motejo, entre todos os povos.

[8]E desta casa, que é tão exaltada, todo aquele que por ela passar pasmará, e assobiará, e dirá: Por que fez o SENHOR assim a esta terra e a esta casa?

[9]E dirão: Porque deixaram ao SENHOR seu Deus, que tirou da terra do Egito a seus pais, e se apegaram a deuses alheios, e se encurvaram perante eles, e os serviram; por isso trouxe o SENHOR sobre eles todo este mal.

[10]E sucedeu, ao fim de vinte anos, que Salomão edificara as duas casas; a casa do SENHOR e a casa do rei

[11](*Para o que* Hirão, rei de Tiro, trouxera a Salomão madeira de cedro e de cipreste, e ouro, segundo todo o seu desejo); então deu o rei Salomão a Hirão vinte cidades na terra da Galiléia.

[12]E saiu Hirão de Tiro a ver as cidades que Salomão lhe dera, porém não foram boas aos seus olhos.

[13]Por isso disse: Que cidades *são* estas que me deste, irmão meu? E chamaram-nas: Terra de Cabul, até hoje.

[14]E enviara Hirão ao rei cento e vinte talentos de ouro.

O tributo que Salomão impôs

[15]E esta *é* a causa do tributo que impôs o rei Salomão, para edificar a casa do SENHOR e a sua casa, e Milo, e o muro de Jerusalém, como também a Hasor, e a Megido, e a Gezer.

[16]*Porque* Faraó, rei do Egito, subiu e tomou a Gezer, e a queimou a fogo, e matou os cananeus que moravam na cidade, e a deu em dote à sua filha, mulher de Salomão.

[17]Assim edificou Salomão a Gezer, e Bete-Horom, a baixa,

[18]E a Baalate, e a Tadmor, no deserto daquela terra,

[19]E a todas as cidades de provisões que Salomão tinha, e as cidades dos carros, e as cidades dos cavaleiros, e tudo o que Salomão quis edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.

[20]*Quanto* a todo o povo *que* restou dos amorreus, heteus, perizeus, heveus, e jebuseus, *e* que não eram dos filhos de Israel,

[21]A seus filhos, que restaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não puderam destruir totalmente, Salomão os reduziu a tributo servil, até hoje.

[22]Porém dos filhos de Israel não fez Salomão servo algum; porém *eram* homens de guerra, e seus criados, e seus príncipes, e seus capitães, e chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros.

Porém dos filhos de Israel não fez Salomão servo algum (9.22)

Ceticismo. Infere contradição bíblica ao comparar este texto com 1Rs 5.13, que diz: "E Salomão fez subir uma leva de gente de todo Israel", em relação aos israelitas escolhidos para o trabalho nas obras de Salomão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não há incorreção entre os dois relatos. É necessário distinguir as palavras empregadas para definir "trabalhadores" neste contexto. De acordo com 1Reis 5.13 (5.27, no original hebraico), Salomão teria recrutado "uma leva de trabalhadores [*mas* ou *hammas*] dentre todo o Israel". Este contexto revela que um grupo de trabalhadores fora formado para trabalhar no projeto de construção. O grupo, aparentemente, era constituído tanto de judeus como de não judeus. Os versículos 20 e 21 comprovam que "os trabalhadores servis" recrutados por Salomão não pertenciam à nação israelita, e acrescenta a expressão hebraica *mas-obed* para distingui-los. A falta do termo *abed* (variante de *obed*) no versículo 22 deixa claro que Salomão não pegou os israelitas para se servir deles, como se fossem escravos.

[23]Estes *eram* os chefes dos oficiais que *estavam* sobre a obra de Salomão, quinhentos e cinqüenta, que davam ordens ao povo que trabalhava na obra.

[24]Subiu, porém, a filha de Faraó da cidade de Davi, à sua casa, que Salomão lhe edificara; então edificou a Milo.

[25]E oferecia Salomão três vezes cada ano holocaustos e sacrifícios pacíficos sobre o altar que edificaram ao SENHOR, e queimava incenso sobre o que *estava* perante o SENHOR; e assim acabou a casa.

[26]Também o rei Salomão fez naus em Eziom-Geber, que *está* junto a Elate, à praia do mar de Sufe, na terra de Edom.

[27]E mandou Hirão com aquelas naus a seus servos, marinheiros, que sabiam do mar, com os servos de Salomão.

[28]E vieram a Ofir, e tomaram de lá quatrocentos e vinte talentos de ouro, e *os* trouxeram ao rei Salomão.

A rainha de Sabá visita Salomão

10 OE OUVINDO a rainha de Sabá a fama de Salomão, acerca do nome do SENHOR, veio prová-lo com questões difíceis.

[2]E chegou a Jerusalém com uma grande comitiva; com camelos carregados de especiarias, e muitíssimo ouro, e pedras preciosas; e foi a Salomão, e disse-lhe tudo quanto tinha no seu coração.

[3]E Salomão lhe deu resposta a todas as suas perguntas, nada houve que não lhe pudesse esclarecer.

[4]Vendo, pois, a rainha de Sabá toda a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara,

[5]E a comida da sua mesa, e o assentar de seus servos, e o estar de seus criados, e as vestes deles, e os seus copeiros, e os holocaustos que ele oferecia na casa do SENHOR, ficou fora de si.

[6]E disse ao rei: Era verdade a palavra que ouvi na minha terra, dos teus feitos e da tua sabedoria.

[7]E eu não cria naquelas palavras, até que vim e os meus olhos o viram; eis que não me disseram metade; sobrepujaste em sabedoria e bens a fama que ouvi.

[8]Bem-aventurados os teus homens, bem-aventurados estes teus servos, que estão sempre diante de ti, que ouvem a tua sabedoria!

[9]Bendito seja o SENHOR teu Deus, que teve agrado em ti, para te pôr no trono de Israel; porque o SENHOR ama a Israel para sempre, por isso te estabeleceu rei, para fazeres juízo e justiça.

[10]E deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e muitíssimas especiarias, e pedras preciosas; nunca veio especiaria em tanta abundância, como a que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

[11]Também as naus de Hirão, que de Ofir levavam ouro, traziam de Ofir muita madeira de almugue, e pedras preciosas.

[12]E desta madeira de almugue fez o rei balaústres para a casa do SENHOR, e para a casa do rei, como também harpas e alaúdes para os cantores; nunca veio tal madeira de almugue, nem se viu até o dia de hoje.

[13]E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou, tudo quanto pediu, além do que dera por sua generosidade; então voltou e partiu para a sua terra, ela e os seus servos.

As riquezas de Salomão

[14]E o peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro;

[15]Além *do* que entrava dos negociantes, e do contrato dos especieiros, e de todos os reis da Arábia, e dos governadores da mesma terra.

[16]Também o rei Salomão fez duzentos paveses de ouro batido; seiscentos *siclos* de ouro destinou para cada pavês;

[17]Fez também trezentos escudos de ouro batido; três arráteis de ouro destinou para cada escudo; e o rei os pôs na casa do bosque do Líbano.

[18]Fez mais o rei um grande trono de marfim, e o revestiu de ouro puríssimo.

[19]Tinha este trono seis degraus, e *era* o alto do trono por detrás redondo, e de ambos os lados *tinha* encostos até ao assento; e dois leões, em pé, juntos aos encostos.

[20]Também doze leões estavam ali sobre os seis degraus de ambos os lados; nunca se tinha feito obra semelhante em nenhum dos reinos.

[21]Também todas as taças de beber do rei Salomão *eram* de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Líbano *eram* de ouro puro; não *havia* neles prata, *porque* nos dias de Salomão não tinha valor *algum*.

[22]Porque o rei tinha no mar as naus de Társis, com as naus de Hirão; uma vez em três anos tornavam as naus de Társis, *e* traziam ouro e prata, marfim, e bugios, e pavões.

[23]Assim o rei Salomão excedeu a todos os reis da terra, tanto em riquezas como em sabedoria.

[24]E toda a terra buscava a face de Salomão, para ouvir a sabedoria que Deus tinha posto no seu coração.

[25]E cada um trazia o seu presente, vasos de prata e vasos de ouro, e roupas, e armaduras, e especiarias, cavalos e mulas; isso *faziam* de ano em ano.

[26]Também ajuntou Salomão carros e cavaleiros, de sorte que tinha mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros; e os levou às cidades dos carros, e junto ao rei em Jerusalém.

[27]E fez o rei *que* em Jerusalém *houvesse* prata como pedras; e cedros em abundância como sicômoros que *estão* nas planícies.

[28]E traziam do Egito, para Salomão, cavalos e fio de linho; e os mercadores do rei recebiam o fio de linho, por um certo preço.

[29]E subia e saía um carro do Egito por seiscentos *siclos* de prata, e um cavalo por cento e cinqüenta; e assim, por meio deles, eram exportados para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

A idolatria de Salomão

11 E O REI Salomão amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha de Faraó: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias *e* heteias,

[2]Das nações *de* que o SENHOR tinha falado aos filhos de Israel: Não chegareis a elas, e elas não chegarão a vós; de outra maneira perverterão o vosso coração para seguirdes os seus deuses. A estas se uniu Salomão com amor.

[3]E tinha setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração.

[4]Porque sucedeu *que*, no tempo da velhice de Salomão, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses; e o seu coração não era perfeito para com o SENHOR seu Deus, como o coração de Davi, seu pai,

[5]Porque Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios, e Milcom, a abominação dos amonitas.

[6]Assim fez Salomão o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR; e não perseverou em seguir ao SENHOR, como Davi, seu pai.

[7]Então edificou Salomão um alto a Quemós, a abominação dos moabitas, sobre o monte que *está* diante de Jerusalém, e a Moloque, a abominação dos filhos de Amom.

[8]E assim fez para com todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e sacrificavam a seus deuses.

A ira de Deus contra Salomão

[9]Pelo que o SENHOR se indignou contra Salomão; porquanto desviara o seu coração do SENHOR Deus de Israel, o qual duas vezes lhe aparecera.

[10]E acerca deste assunto lhe tinha dado ordem que não seguisse a outros deuses; porém não guardou o que o SENHOR lhe ordenara.

[11]Assim disse o SENHOR a Salomão: Pois que houve isto em ti, que não guardaste a minha aliança e os

---

Suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses (11.4)

Maçonaria. Declara que Salomão foi um adorador eclético e, por conta disso, justifica sua posição liberal em relação aos vários deuses adorados por seus adeptos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os maçons citam os versículos 5 e 7, omitindo, propositadamente, o verso 6, cujo conteúdo dirime a questão: "Assim fez Salomão o *que parecia mal aos olhos do SENHOR*; e não perseverou em seguir ao SENHOR, como Davi, seu pai" (grifo nosso). É evidente, portanto, que a teoria maçônica não é correta.

Mormonismo. O profeta dos mórmons, Joseph Smith, disse ter recebido uma revelação do Senhor que apontava o casamento plural como sendo a vontade de Deus para a atualidade. Porém, posteriormente, foi banido em 1890 pelo profeta Wilford Woodruff

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A monogamia é o padrão de Deus para o casamento. De fato, a Bíblia registra a pluralidade dos casamentos de Salomão, mas exorta claramente quanto ao erro desse procedimento (v. 2). Temos diversas razões para que possamos entender assim: a.) Deus criou o casamento monogâmico como modelo (Gn 1.27; 2.21-25); b.) Esse modelo foi aviltado pelo pecado e pela insensibilidade do coração do homem (Gn 4.23); c.) A lei de Moisés ordena, de forma clara, que até mesmo os reis deveriam proceder corretamente quanto a esta questão (Dt 17.17); d.) O aviso contra a poligamia é repetido em outros relatos a respeito das esposas de Salomão (11.2); e.) A intenção original de Deus foi reafirmada pelo Senhor Jesus, que enfatizou a necessidade de se seguir essa diretriz (Mt 19.4); f.) O Novo Testamento acentua a questão (1Co 7.2); g.) O apóstolo Paulo insistiu em que um líder congregacional deveria ser marido de uma só esposa (1Tm 3.2-12); h.) O casamento monogâmico representa o relacionamento entre Cristo e sua Igreja (Ef 5.31,32).

A poligamia nunca foi estabelecida por Deus para qualquer pessoa ou sob qualquer circunstância. De fato, a Bíblia revela punições e conseqüências funestas. Vejamos: a.) A poligamia é uma das primeiras características encontradas no contexto de Gênesis, que relata o aparecimento de uma sociedade caída e rebelde ao Senhor (Gn 4.19, 23); b.) Em lugar de qualquer incentivo, encontramos exortações e denúncias quanto às suas conseqüências (Dt 17.17; 1 Rs 11.2); c.) Tanto a poligamia quanto o divórcio são registrados e suas leis codificadas, contudo, percebemos a insatisfação de Deus nesses assuntos (Dt 24.1; Ml 2.16; Mt 19.8); d.) O Senhor tem observado as desvantagens sociais que as mulheres têm sofrido e conclama que cada esposo trate sua respectiva mulher com consideração (1Pe 3.7).

meus estatutos que te mandei, certamente rasgarei de ti este reino, e o darei a teu servo.

[12]Todavia nos teus dias não o farei, por amor de Davi, teu pai; da mão de teu filho o rasgarei;

[13]Porém todo o reino não rasgarei; uma tribo darei a teu filho, por amor de meu servo Davi, e por amor a Jerusalém, que tenho escolhido.

Deus levanta adversários contra Salomão

[14]Levantou, pois, o SENHOR contra Salomão um adversário, Hadade, o edomeu; ele *era* da descendência do rei em Edom.

[15]Porque sucedeu que, estando Davi em Edom, e subindo Joabe, o capitão do exército, a enterrar os mortos, feriu a todo o homem em Edom

[16](Porque Joabe ficou ali seis meses com todo o Israel, até que destruiu a todo o homem em Edom).

[17]Hadade, porém, fugiu, ele e alguns homens edomeus, dos servos de seu pai, com ele, para ir ao Egito; *era,* porém, Hadade muito jovem.

[18]E levantaram-se de Midiã, e foram a Parã, e tomaram consigo homens de Parã, e foram ao Egito ter com Faraó, rei do Egito, o qual lhe deu uma casa, e lhe prometeu sustento, e lhe deu uma terra.

[19]E achou Hadade grande graça diante de Faraó, de maneira que lhe deu por mulher a irmã de sua mulher, a irmã de Tafnes, a rainha.

[20]E a irmã de Tafnes deu-lhe um filho, Genubate, o qual Tafnes criou na casa de Faraó; e Genubate estava na casa de Faraó, entre os filhos de Faraó.

[21]Ouvindo, pois, Hadade, no Egito, que Davi adormecera com seus pais, e que Joabe, capitão do exército, era morto, disse Hadade a Faraó: Despede-me, para que vá à minha terra.

[22]Porém Faraó lhe disse: Pois que te falta comigo, que procuras partir para a tua terra? E disse ele: Nada, mas todavia despede-me.

[23]Também Deus lhe levantou *outro* adversário, a Rezom, filho de Eliada, que tinha fugido de seu senhor Hadadezer, rei de Zobá,

[24]Contra quem também ajuntou homens, e foi capitão de um esquadrão, quando Davi os matou; e, indo-se para Damasco, habitaram ali, e reinaram em Damasco.

[25]E foi adversário de Israel, por todos os dias de Salomão, e isto além do mal que Hadade *fazia;* porque detestava a Israel, e reinava sobre a Síria.

[26]Até Jeroboão, filho de Nebate, efrateu, de Zereda, servo de Salomão (cuja mãe era mulher viúva, por nome Zerua), também levantou a mão contra o rei.

[27]E esta *foi* a causa por que levantou a mão contra o rei: Salomão tinha edificado a Milo, *e* cerrou as aberturas da cidade de Davi, seu pai.

[28]E o homem Jeroboão *era* forte e valente; e vendo Salomão a este jovem, que era laborioso, ele o pôs sobre todo o cargo da casa de José.

[29]Sucedeu, pois, naquele tempo que, saindo Jeroboão de Jerusalém, o profeta Aías, o silonita, o encontrou no caminho, e ele estava vestido com uma roupa nova, e os dois *estavam* sós no campo.

[30]E Aías pegou na roupa nova que *tinha* sobre si, e a rasgou em doze pedaços.

[31]E disse a Jeroboão: Toma para ti os dez pedaços, porque assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eis que rasgarei o reino da mão de Salomão, e a ti darei as dez tribos.

[32]Porém ele terá uma tribo, por amor de Davi, meu servo, e por amor de Jerusalém, a cidade que escolhi de todas as tribos de Israel.

[33]Porque me deixaram, e se encurvaram a Astarote, deusa dos sidônios, a Quemós, deus dos moabitas, e a Milcom, deus dos filhos de Amom; e não andaram pelos meus caminhos, para fazerem o *que é* reto aos meus olhos, *a saber,* os meus estatutos e os meus juízos, como Davi, seu pai.

[34]Porém não tomarei nada deste reino da sua mão; mas por príncipe o ponho por todos os dias da sua vida, por amor de Davi, meu servo, a quem escolhi, o qual guardou os meus mandamentos e os meus estatutos.

[35]Mas da mão de seu filho tomarei o reino, e darei a ti, as dez tribos *dele.*

[36]E a seu filho darei uma tribo; para que Davi, meu servo, sempre tenha uma lâmpada diante de mim em Jerusalém, a cidade que escolhi para pôr ali o meu nome.

[37]E te tomarei, e reinarás sobre tudo o que desejar a tua alma; e serás rei sobre Israel.

[38]E há de ser *que,* se ouvires tudo o que eu te mandar, e andares pelos meus caminhos, e fizeres o *que é* reto aos meus olhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como fez Davi, meu servo, eu serei contigo, e te edificarei *uma* casa firme, como edifiquei a Davi, e te darei Israel.

[39]E por isso afligirei a descendência de Davi; todavia não para sempre.

[40]Assim Salomão procurou matar Jeroboão; porém Jeroboão se levantou, e fugiu para o Egito, a ter com Sisaque, rei do Egito; e esteve no Egito até que Salomão morreu.

A morte de Salomão

[41]Quanto ao mais dos atos de Salomão, e a tudo quanto fez, e à sua sabedoria, *porventura* não *está* escrito no livro dos feitos de Salomão?

[42]E o tempo que reinou Salomão, em Jerusalém, sobre todo o Israel *foi* quarenta anos.

[43]E adormeceu Salomão com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi, seu pai; e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

Roboão causa separação entre as tribos

12 E FOI Roboão para Siquém; porque todo o Israel se reuniu em Siquém, para o fazerem rei.

[2]Sucedeu que, Jeroboão, filho de Nebate, achando-se ainda no Egito, para onde fugira de diante do rei Salomão, voltou do Egito,

[3]Porque mandaram chamá-lo; veio, pois, Jeroboão e toda a congregação de Israel, e falaram a Roboão, dizendo:

[4]Teu pai agravou o nosso jugo; agora, pois, alivia tu a dura servidão de teu pai, e o pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos.

[5]E ele lhes disse: Ide-vos até ao terceiro dia, e então voltai a mim. E o povo se foi.

[6]E teve o rei Roboão conselho com os anciãos que estiveram na presença de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, dizendo: Como aconselhais vós que se responda a este povo?

[7]E eles lhe falaram, dizendo: Se hoje fores servo deste povo, e o servires, e respondendo-lhe, lhe falares boas palavras, todos os dias serão teus servos.

[8]Porém ele deixou o conselho que os anciãos lhe tinham dado, e teve conselho com os jovens que haviam crescido com ele, que estavam diante dele.

[9]E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

[10]E os jovens que haviam crescido com ele lhe falaram: Assim dirás a este povo que te falou: Teu pai fez pesadíssimo o nosso jugo, mas tu o alivia de sobre nós; assim lhe falarás: Meu *dedo* mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

[11]Assim que, *se* meu pai vos carregou de um jugo pesado, ainda eu aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.

[12]Veio, pois, Jeroboão e todo o povo, ao terceiro dia, a Roboão, como o rei havia ordenado, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.

[13]E o rei respondeu ao povo duramente; porque deixara o conselho que os anciãos lhe haviam dado.

[14]E lhe falou conforme ao conselho dos jovens, dizendo: Meu pai agravou o vosso jugo, porém eu *ainda* aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.

[15]O rei, pois, não deu ouvidos ao povo; porque *esta* revolta vinha do SENHOR, para confirmar a palavra que o SENHOR tinha falado pelo ministério de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

Dez tribos seguem Jeroboão

[16]Vendo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, tornou-lhe o povo a responder, dizendo: Que parte temos *nós* com Davi? Não *há para nós* herança no filho de Jessé. Às tuas tendas, ó Israel! Provê agora a tua casa, ó Davi. Então Israel se foi às suas tendas.

[17]*No tocante,* porém, aos filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá, também sobre eles reinou Roboão.

[18]Então o rei Roboão enviou a Adorão, que *estava* sobre os tributos; e todo o Israel o apedrejou, e ele morreu; mas o rei Roboão se animou a subir ao carro para fugir para Jerusalém.

[19]Assim se rebelaram os israelitas contra a casa de Davi, até *ao dia de* hoje.

[20]E sucedeu que, ouvindo todo o Israel que Jeroboão tinha voltado, enviaram, e o chamaram para a congregação, e o fizeram rei sobre todo o Israel; e ninguém seguiu a casa de Davi senão somente a tribo de Judá.

[21]Vindo, pois, Roboão a Jerusalém, reuniu toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra, para pelejar contra a casa de Israel, para restituir o reino a Roboão, filho de Salomão.

[22]Porém veio a palavra de Deus a Semaías, homem de Deus, dizendo:

[23]Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá, e a Benjamim, e ao restante do povo, dizendo:

[24]Assim diz o SENHOR: Não subireis nem pelejareis contra vossos irmãos, os filhos de Israel; volte cada um para a sua casa, porque eu é que fiz esta obra. E ouviram a palavra do SENHOR, e voltaram segundo a palavra do SENHOR.

[25]E Jeroboão edificou a Siquém, no monte de Efraim, e habitou ali; e saiu dali, e edificou a Penuel.

A idolatria de Jeroboão

[26]E disse Jeroboão no seu coração: Agora tornará o reino à casa de Davi.

[27]Se este povo subir para fazer sacrifícios na casa do SENHOR, em Jerusalém, o coração deste povo se tornará a seu senhor, a Roboão, rei de Judá; e me matarão, e tornarão a Roboão, rei de Judá.

[28]Assim o rei tomou conselho, e fez dois bezerros de ouro; e lhes disse: Muito *trabalho* vos será o subir a Jerusalém; vês aqui teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito.

[29]E pôs um em Betel, e colocou o outro em Dã.

[30]E este feito se tornou em pecado; pois que o povo ia até Dã para adorar o bezerro.

[31]Também fez casa nos altos; e constituiu sacerdotes dos mais baixos do povo, que não eram dos filhos de Levi.

[32]E fez Jeroboão uma festa no oitavo mês, no dia décimo quinto do mês, como a festa que *se fazia* em Judá, e sacrificou no altar; semelhantemente fez em Betel, sacrificando aos bezerros que fizera; também em Betel estabeleceu sacerdotes dos altos que fizera.

[33]E sacrificou no altar que fizera em Betel, no dia décimo quinto do oitavo mês, que ele tinha imaginado no seu coração; assim fez a festa aos filhos de Israel, e sacrificou no altar, queimando incenso.

Um profeta prediz contra o altar

13 E EIS que, por ordem do SENHOR, veio, de Judá a Betel, um homem de Deus; e Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso.

[2]E ele clamou contra o altar por ordem do SENHOR, e disse: Altar, altar! Assim diz o SENHOR: Eis que *um* filho nascerá à casa de Davi, cujo nome *será* Josias, o qual sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos que sobre ti queimam incenso, e ossos de homens se queimarão sobre ti.

[3]E deu, naquele mesmo dia, *um* sinal, dizendo: Este *é* o sinal de que o SENHOR falou: Eis que o altar se fenderá, e a cinza, que nele *está*, se derramará.

[4]Sucedeu, pois, que, ouvindo o rei a palavra do homem de Deus, que clamara contra o altar de Betel, Jeroboão estendeu a sua mão de sobre o altar, dizendo: Pegai-o! Mas a sua mão, que estendera contra ele, se secou, e não podia tornar a trazê-la a si.

[5]E o altar se fendeu, e a cinza se derramou do altar, segundo o sinal que o homem de Deus apontara por ordem do SENHOR.

[6]Então respondeu o rei, e disse ao homem de Deus: Suplica ao SENHOR teu Deus, e roga por mim, para que se me restitua a minha mão. Então o homem de Deus suplicou ao SENHOR, e a mão do rei se lhe restituiu, e ficou como dantes.

[7]E o rei disse ao homem de Deus: Vem comigo para casa, e conforta-*te;* e dar-te-ei um presente.

[8]Porém o homem de Deus disse ao rei: Ainda que me desses metade da tua casa, não iria contigo, nem comeria pão nem beberia água neste lugar.

[9]Porque assim me ordenou o SENHOR pela sua palavra, dizendo: Não comerás pão nem beberás água; e não voltarás pelo caminho por onde vieste.

[10]Assim foi por outro caminho; e não voltou pelo caminho, por onde viera a Betel.

Um leão mata o profeta

[11]E morava em Betel um velho profeta; e vieram seus filhos, e contaram-lhe tudo o que o homem de Deus fizera aquele dia em Betel, e as palavras que dissera ao rei; e as contaram a seu pai.

[12]E disse-lhes seu pai: Por que caminho se foi? E

E Jeroboão edificou a Siquém
(12.25)

Ceticismo. Confronta este versículo com a referência 14.17, que diz: "Então a mulher de Jeroboão se levantou, e foi, e chegou a Tirza", para referir contradição quanto ao local em que Jeroboão estabelecera morada antes de sua morte.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Várias possibilidades podem elucidar esta suposta contradição, como, por exemplo, a razoável argumentação de que Jeroboão poderia ter transferido a capital do reino de Siquém para Tirza antes de seu passamento. Ou, ainda, que Tirza fosse um segundo local de moradia de Jeroboão, pois era perfeitamente comum que um monarca possuísse mais de uma residência (Cf. 12.1; 16.23,24).

A idolatria de Jeroboão
(12.26-33)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Mesmo com toda a condenação bíblica, Jeroboão, no esforço de não perder a lealdade do povo, fez os bezerros de ouro de Betel e Dã, instituiu um sistema alternativo de adoração para Israel — tendo como modelo o bezerro de ouro feito por Arão (Êx 32.8) — e nomeou pessoas não capacitadas para o sacerdócio. Isso abriu as portas para a invasão do paganismo, em especial o culto a Baal, que dominou o cenário religioso do reino do Norte e causou a migração para o reino do Sul daqueles que permaneceram fiéis a Deus (2Cr 11.13,14). O fato demonstra a impossibilidade de um verdadeiro adorador aceitar um sistema idólatra, pois este procedimento contraria a vontade do Senhor.

seus filhos lhe mostraram o caminho por onde fora o homem de Deus que viera de Judá.

[13]Então disse a seus filhos: Albardai-me um jumento. E albardaram-lhe o jumento no qual ele montou.

[14]E foi após o homem de Deus, e achou-o assentado debaixo de um carvalho, e disse-lhe: És tu o homem de Deus que vieste de Judá? E ele disse: *Sou.*

[15]Então lhe disse: Vem comigo à casa, e come pão.

[16]Porém ele disse: Não posso voltar contigo, nem entrarei contigo; nem tampouco comerei pão, nem beberei contigo água neste lugar.

[17]Porque me foi mandado pela palavra do SENHOR: Ali não comerás pão, nem beberás água; nem voltarás pelo caminho por onde vieste.

[18]E ele lhe disse: Também eu *sou* profeta como tu, e *um* anjo me falou por ordem do SENHOR, dizendo: Faze-o voltar contigo à tua casa, para que coma pão e beba água *(porém* mentiu-lhe).

[19]Assim voltou com ele, e comeu pão em sua casa e bebeu água.

[20]E sucedeu que, estando eles à mesa, a palavra do SENHOR veio ao profeta que o tinha feito voltar.

[21]E clamou ao homem de Deus, que viera de Judá, dizendo: Assim diz o SENHOR: Porquanto foste rebelde à ordem do SENHOR, e não guardaste o mandamento que o SENHOR teu Deus te mandara,

[22]Antes voltaste, e comeste pão e bebeste água no lugar de que *o SENHOR* te dissera: Não comerás pão nem beberás água; o teu cadáver não entrará no sepulcro de teus pais.

[23]E sucedeu *que,* depois que comeu pão, e depois que bebeu, albardou ele o jumento para o profeta que fizera voltar.

[24]Este, pois, se foi, e um leão o encontrou no caminho, e o matou; e o seu cadáver ficou estendido no caminho, e o jumento estava *parado* junto a ele, e também o leão estava junto ao cadáver.

[25]E eis que alguns homens passaram, e viram o corpo lançado no caminho, como também o leão, que estava junto ao corpo; e foram, e o disseram na cidade onde o velho profeta habitava.

[26]E, ouvindo-o o profeta que o fizera voltar do caminho, disse: É o homem de Deus, que foi rebelde à ordem do SENHOR; por isso o SENHOR o entregou ao leão, que o despedaçou e matou, segundo a palavra que o SENHOR lhe dissera.

[27]Então disse a seus filhos: Albardai-me o jumento. Eles o albardaram.

[28]Então foi, e achou o cadáver estendido no caminho, e o jumento e o leão, que estavam *parados* junto ao cadáver; e o leão não tinha devorado o corpo, nem tinha despedaçado o jumento.

[29]Então o profeta levantou o cadáver do homem de Deus, e pô-lo em cima do jumento levando-o consigo; assim veio o velho profeta à cidade, para o chorar e enterrar.

[30]E colocou o cadáver no seu próprio sepulcro; e prantearam-no, *dizendo:* Ah, irmão meu!

[31]E sucedeu que, depois de o haver sepultado, disse a seus filhos: Morrendo eu, sepultai-me no sepulcro em que o homem de Deus *está* sepultado; ponde os meus ossos junto aos ossos dele.

[32]Porque certamente se cumprirá o que pela palavra do SENHOR exclamou contra o altar que *está* em Betel, como *também* contra todas as casas dos altos que *estão* nas cidades de Samaria.

[33]Nem depois destas coisas deixou Jeroboão o seu mau caminho; antes, de todo o povo, tornou a constituir sacerdotes dos lugares altos; e a qualquer que queria consagrava sacerdote dos lugares altos.

[34]E isso foi causa de pecado à casa de Jeroboão, para destruí-la e extingui-la da terra.

Aías prediz a ruína da casa de Jeroboão

14 NAQUELE tempo adoeceu Abias, filho de Jeroboão.

[2]E disse Jeroboão à sua mulher: Levanta-te agora, e disfarça-te, para que não conheçam que és mulher de Jeroboão; e vai a Siló. Eis que lá *está* o profeta Aías, o qual falou de mim, que *eu seria* rei sobre este povo.

[3]E leva contigo dez pães, e bolos, e uma botija de mel, e vai a ele; ele te declarará o que há de suceder a este menino.

[4]E a mulher de Jeroboão assim fez, e se levantou, e foi a Siló, e entrou na casa de Aías; e já Aías não podia ver, porque os seus olhos estavam já escurecidos por causa da sua velhice.

[5]Porém o SENHOR disse a Aías: Eis que a mulher de Jeroboão vem consultar-te sobre seu filho, porque está doente; assim e assim lhe falarás; porque há de ser que, entrando ela, fingirá *ser* outra.

[6]E sucedeu que, ouvindo Aías o ruído de seus pés, entrando ela pela porta, disse-lhe ele: Entra, mulher de Jeroboão; por que te disfarças assim? Pois eu *sou* enviado a ti *com* duras *novas.*

[7]Vai, dize a Jeroboão: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Porquanto te levantei do meio do povo, e te pus por príncipe sobre o meu povo de Israel,

[8]E rasguei o reino da casa de Davi, e o dei a ti, e tu não foste como o meu servo Davi, que guardou os meus mandamentos e que andou após mim com todo o seu coração para fazer somente o *que era* reto aos meus olhos,

[9]Antes tu fizeste o mal, pior do que todos os que foram antes de ti; e foste, e fizeste outros deuses e imagens de fundição, para provocar-me à ira, e me lançaste para trás das tuas costas;

[10]Portanto, eis que trarei mal sobre a casa de Jeroboão; destruirei de Jeroboão todo o homem até ao menino, tanto o escravo como o livre em Israel; e lançarei fora os descendentes da casa de Jeroboão, como se lança fora o esterco, até que de todo se acabe.

[11]Quem morrer dos de Jeroboão, na cidade, os cães o comerão, e o que morrer no campo as aves do céu o comerão, porque o SENHOR *o* disse.

[12]Tu, pois, levanta-te, *e* vai para tua casa; entrando os teus pés na cidade, o menino morrerá.

[13]E todo o Israel o pranteará, e o sepultará; porque de Jeroboão só este entrará em sepultura, porquanto se achou nele coisa boa para com o SENHOR Deus de Israel em casa de Jeroboão.

[14]O SENHOR, porém, levantará para si um rei sobre Israel, que destruirá a casa de Jeroboão no mesmo dia. Que digo eu? Há de ser já.

[15]Também o SENHOR ferirá a Israel como se agita a cana nas águas; e arrancará a Israel desta boa terra que tinha dado a seus pais, e o espalhará para além do rio; porquanto fizeram os seus ídolos, provocando o SENHOR à ira.

[16]E entregará a Israel por causa dos pecados de Jeroboão, o qual pecou, e fez pecar a Israel.

[17]Então a mulher de Jeroboão se levantou, e foi, e chegou a Tirza; chegando ela ao limiar da porta, morreu o menino.

[18]E o sepultaram, e todo o Israel o pranteou, conforme a palavra do SENHOR, a qual dissera pelo ministério de seu servo Aías, o profeta.

[19]Quanto ao mais dos atos de Jeroboão, como guerreou, e como reinou, eis que *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

[20]E *foram* os dias que Jeroboão reinou vinte e dois anos; e dormiu com seus pais; e Nadabe, seu filho, reinou em seu lugar.

A impiedade de Roboão

[21]E Roboão, filho de Salomão, reinava em Judá; de quarenta e um anos de idade *era* Roboão quando começou a reinar, e dezessete anos reinou em Jerusalém, na cidade que o SENHOR escolhera de todas as tribos de Israel para pôr ali o seu nome; e *era* o nome de sua mãe Naamá, amonita.

[22]E fez Judá o que era mau aos olhos do SENHOR; e com os seus pecados que cometeram, provocaram-no a zelos, mais do que todos os seus pais fizeram.

[23]Porque também eles edificaram altos, e estátuas, e imagens de Aserá sobre todo o alto outeiro e debaixo de toda a árvore verde.

[24]Havia também sodomitas na terra; fizeram conforme a todas as abominações dos povos que o SENHOR tinha expulsado de diante dos filhos de Israel.

[25]Ora, sucedeu *que*, no quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém,

[26]E tomou os tesouros da casa do SENHOR e os tesouros da casa do rei; e levou tudo. Também tomou todos os escudos de ouro que Salomão tinha feito.

[27]E em lugar deles fez o rei Roboão escudos de cobre, e os entregou nas mãos dos chefes da guarda que guardavam a porta da casa do rei.

[28]E todas as vezes que o rei entrava na casa do SENHOR, os da guarda os levavam, e depois os tornavam à câmara da guarda.

[29]Quanto ao mais dos atos de Roboão, e a tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

[30]E houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os *seus* dias.

[31]E Roboão dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi; e *era* o nome de sua mãe Naamá, amonita; e Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

Abias imita a impiedade de Roboão

15 E NO décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, Abias começou a reinar sobre Judá.

[2]E reinou três anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Maaca, filha de Absalão.

[3]E andou em todos os pecados que seu pai tinha cometido antes dele; e seu coração não foi perfeito para com o SENHOR seu Deus como o coração de Davi, seu pai.

[4]Mas por amor de Davi o SENHOR seu Deus lhe deu uma lâmpada em Jerusalém, levantando a seu filho depois dele, e confirmando a Jerusalém.

[5]Porquanto Davi tinha feito o *que era* reto aos olhos do SENHOR, e não se tinha desviado de tudo quanto

lhe ordenara *em* todos os dias da sua vida, senão só no negócio de Urias, o heteu.

[6]E houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias da sua vida.

[7]Quanto ao mais dos atos de Abias, e a tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? Também houve guerra entre Abias e Jeroboão.

[8]E Abias dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi; e Asa, seu filho, reinou em seu lugar.

Asa é bom rei sobre Judá

[9]E no vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou Asa a reinar em Judá.

[10]E quarenta e um anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Maaca, filha de Absalão.

[11]E Asa fez *o que era* reto aos olhos do SENHOR, como Davi seu pai.

[12]Porque tirou da terra os sodomitas, e removeu todos os ídolos que seus pais fizeram.

[13]E até a Maaca, sua mãe, removeu para que não *fosse* rainha, porquanto tinha feito um horrível ídolo a Aserá; também Asa desfez o seu ídolo horrível, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom.

[14]Os altos, porém, não foram tirados; todavia foi o coração de Asa reto para com o SENHOR todos os seus dias.

[15]E à casa do SENHOR trouxe as coisas consagradas por seu pai, e as coisas que ele mesmo consagrara; prata, ouro e vasos.

[16]E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

[17]Porque Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá, e edificou a Ramá, para que a ninguém fosse permitido sair, nem entrar a ter com Asa, rei de Judá.

[18]Então Asa tomou toda a prata e ouro que *ficaram* nos tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei, e os entregou nas mãos de seus servos; e o rei Asa os enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

[19]Haja acordo entre mim e ti, *como houve* entre meu pai e teu pai; eis que te mando *um* presente, prata e ouro; vai, *e* anula o teu acordo com Baasa, rei de Israel, para que se retire de sobre mim.

[20]E Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Israel; e feriu a Ijom, e a Dã, e a Abel-Bete-Maaca, e a toda a Quinerete, com toda a terra de Naftali.

[21]E sucedeu que, ouvindo-o Baasa, deixou de edificar a Ramá; e ficou em Tirza.

[22]Então o rei Asa fez apregoar por toda a Judá que *todos*, sem exceção, trouxessem as pedras de Ramá, e a sua madeira *com* que Baasa edificara; e com elas edificou o rei Asa a Geba de Benjamim e a Mizpá.

[23]Quanto ao mais de todos os atos de Asa, e a todo o seu poder, e a tudo quanto fez, e as cidades que edificou, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? Porém, no tempo da sua velhice, padeceu dos pés.

[24]E Asa dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi, seu pai; e Jeosafá, seu filho, reinou em seu lugar.

Nadabe filho de Jeroboão é um mau rei

[25]E Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no ano segundo de Asa, rei de Judá; e reinou sobre Israel dois anos.

[26]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR; e andou nos caminhos de seu pai, e no seu pecado com que seu pai fizera pecar a Israel.

[27]E conspirou contra ele Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, e feriu-o Baasa em Gibetom, que *era* dos filisteus, quando Nadabe e todo o Israel cercavam a Gibetom.

[28]E matou-o, pois, Baasa no ano terceiro de Asa, rei de Judá, e reinou em seu lugar.

[29]Sucedeu *que*, reinando ele, feriu a toda a casa de Jeroboão; nada de Jeroboão deixou que tivesse fôlego, até o destruir, conforme à palavra do SENHOR que dissera pelo ministério de seu servo Aías, o silonita.

Os altos, porém, não foram tirados (15.14)

Ceticismo. Afirma contradição entre este versículo e 2Crônicas 14.3, que diz que o rei Asa teria abolido os "lugares altos" (altares idólatras).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Há explicações possíveis para o caso em análise. Vejamos: a.) A possibilidade de os textos estarem se referindo, respectivamente, a períodos diferentes do reinado de Asa; b.) Maior zelo de Asa no princípio de seu reinado, quando combateu, eficazmente, a idolatria; c.) O fato de que, durante sua gestão, Asa não teria conseguido promover todas as reformas planejadas, restando a destruição de alguns locais profanos; d.) A possibilidade de Asa ter removido os altares dedicados a deuses estranhos, deixando permanecer apenas aqueles cujos rituais se voltavam ao Senhor.

Seja como for, qualquer uma destas posições dirime a questão.

[30]Por causa dos pecados que Jeroboão cometera, e fez pecar a Israel, e por causa da provocação com que irritara ao SENHOR Deus de Israel.

[31]Quanto ao mais dos atos de Nadabe, e a tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

[32]E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

A profecia de Jeú contra Baasa rei de Israel

[33]No ano terceiro de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou a reinar sobre todo o Israel em Tirza, *e reinou* vinte e quatro anos.

[34]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR; e andou no caminho de Jeroboão, e no pecado com que ele tinha feito Israel pecar.

16 ENTÃO veio a palavra do SENHOR a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo:

[2]Porquanto te levantei do pó, e te pus por príncipe sobre o meu povo Israel, e tu tens andado no caminho de Jeroboão, e tens feito pecar a meu povo Israel, irritando-me com os seus pecados,

[3]Eis que tirarei os descendentes de Baasa, e os descendentes da sua casa, e farei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate.

[4]Quem morrer dos de Baasa, na cidade, os cães o comerão; e o que dele morrer no campo, as aves do céu o comerão.

[5]Quanto ao mais dos atos de Baasa, e ao que fez, e ao seu poder, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

[6]E Baasa dormiu com seus pais, e foi sepultado em Tirza; e Elá, seu filho, reinou em seu lugar.

[7]Assim veio também a palavra do SENHOR, pelo ministério do profeta Jeú, filho de Hanani, contra Baasa e contra a sua casa; e *isso* por todo o mal que fizera aos olhos do SENHOR, irritando-o com a obra de suas mãos, para ser como a casa de Jeroboão; e porque o havia ferido.

A conspiração de Zinri

[8]No ano vinte e seis de Asa, rei de Judá, Elá, filho de Baasa, começou a reinar em Tirza sobre Israel; e *reinou* dois anos.

[9]E Zinri, seu servo, capitão de metade dos carros, conspirou contra ele, estando ele em Tirza, bebendo e embriagando-se em casa de Arsa, mordomo em Tirza.

[10]Entrou, pois, Zinri, e o feriu, e o matou, no ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá; e reinou em seu lugar.

[11]E sucedeu que, reinando ele, *e* estando assentado no seu trono, feriu a toda a casa de Baasa; não lhe deixou homem algum, nem a seus parentes, nem a seus amigos.

[12]Assim destruiu Zinri toda a casa de Baasa, conforme à palavra do SENHOR que, contra Baasa, ele falara pelo ministério do profeta Jeú,

[13]Por todos os pecados de Baasa, e os pecados de Elá, seu filho, que cometeram, e com que fizeram pecar a Israel, irritando ao SENHOR Deus de Israel com as suas vaidades.

[14]Quanto ao mais dos atos de Elá, e a tudo quanto fez, não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

[15]No ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá, reinou Zinri sete dias em Tirza; e o povo estava acampado contra Gibetom, que *era* dos filisteus.

[16]E o povo que estava acampado ouviu dizer: Zinri tem conspirado, e até matou o rei. Todo o Israel pois, no mesmo dia, no arraial, constituiu rei sobre Israel a Onri, capitão do exército.

[17]E subiu Onri, e todo o Israel com ele, de Gibetom, e cercaram a Tirza.

[18]E sucedeu *que* Zinri, vendo que a cidade era tomada, foi ao paço da casa do rei e queimou-a sobre si; e morreu,

[19]Por *causa dos* pecados que cometera, fazendo o *que era* mau aos olhos do SENHOR, andando no caminho de Jeroboão, e no pecado que ele cometera, fazendo Israel pecar.

[20]Quanto ao mais dos atos de Zinri, e à conspiração que fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

Onri vence a Tibni e reina

[21]Então o povo de Israel se dividiu em dois partidos: metade do povo seguia a Tibni, filho de Ginate, para o fazer rei, e a *outra* metade seguia a Onri.

[22]Mas o povo que seguia a Onri foi mais forte *do* que o povo que seguia a Tibni, filho de Ginate; e Tibni morreu, e Onri reinou.

[23]No ano trinta e um de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel, *e reinou* doze anos; e em Tirza reinou seis anos.

[24]E de Semer comprou o monte de Samaria por dois talentos de prata, e edificou nele; e chamou a cidade que edificou Samaria, do nome de Semer, dono do monte.

[25]E fez Onri o *que era* mau aos olhos do SENHOR; e fez pior do que todos quantos *foram* antes dele.

[26]E andou em todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, como também nos pecados com que ele tinha feito pecar a Israel, irritando ao SENHOR Deus de Israel com as suas vaidades.

[27]Quanto ao mais dos atos de Onri, ao que fez, e ao poder que manifestou, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

[28]E Onri dormiu com seus pais, e foi sepultado em Samaria; e Acabe, seu filho, reinou em seu lugar.

Acabe reina e casa com Jezabel

[29]E Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel no ano trigésimo oitavo de Asa, rei de Judá; e reinou Acabe, filho de Onri, sobre Israel, em Samaria, vinte e dois anos.

[30]E fez Acabe, filho de Onri, o *que era* mau aos olhos do SENHOR, mais do que todos os que *foram* antes dele.

[31]E sucedeu que (como se fora pouco andar nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate) ainda tomou por mulher a Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios; e foi e serviu a Baal, e o adorou.

[32]E levantou um altar a Baal, na casa de Baal que edificara em Samaria.

[33]Também Acabe fez *um* ídolo; de modo que Acabe fez muito mais para irritar ao SENHOR Deus de Israel, do que todos os reis de Israel que foram antes dele.

[34]Em seus dias Hiel, o betelita, edificou a Jericó; em Abirão, seu primogênito, a fundou, e em Segube, seu filho menor, pôs as suas portas; conforme a palavra do SENHOR, que falara pelo ministério de Josué, filho de Num.

Elias prediz contra Acabe

17 ENTÃO Elias, o tisbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Vive o SENHOR Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra.

Elias é sustentado pelos corvos

[2]Depois veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo:

[3]Retira-te daqui, e vai para o oriente, e esconde-te junto ao ribeiro de Querite, que *está* diante do Jordão.

[4]E há de ser *que* beberás do ribeiro; e eu tenho ordenado aos corvos que ali te sustentem.

[5]Foi, pois, e fez conforme a palavra do SENHOR; porque foi, e habitou junto ao ribeiro de Querite, que *está* diante do Jordão.

[6]E os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã; como também pão e carne à noite; e bebia do ribeiro.

[7]E sucedeu que, passados dias, o ribeiro se secou, porque não tinha havido chuva na terra.

A viúva de Sarepta

[8]Então veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo:

[9]Levanta-te, e vai para Sarepta, que *é* de Sidom, e habita ali; eis que eu ordenei ali a uma mulher viúva que te sustente.

[10]Então ele se levantou, e foi a Sarepta; e, chegando à porta da cidade, eis que *estava* ali *uma* mulher viúva apanhando lenha; e ele a chamou, e *lhe* disse: Traze-me, peço-te, num vaso um pouco de água que beba.

[11]E, indo ela a trazê-la, ele a chamou e *lhe* disse: Traze-me agora *também* um bocado de pão na tua mão.

[12]Porém ela disse: Vive o SENHOR teu Deus, que nem um bolo tenho, senão somente um punhado de farinha numa panela, e um pouco de azeite numa botija; e vês aqui apanhei dois cavacos, e vou prepará-lo para mim e para o meu filho, para que o comamos, e morramos.

[13]E Elias lhe disse: Não temas; vai, faze conforme à tua palavra; porém faze dele primeiro para mim um bolo pequeno, e traze-mo aqui; depois farás para ti e para teu filho.

[14]Porque assim diz o SENHOR Deus de Israel: A farinha da panela não se acabará, e o azeite da botija não faltará até ao dia em que o SENHOR dê chuva sobre a terra.

[15]E ela foi e fez conforme a palavra de Elias; e assim comeu ela, e ele, e a sua casa *muitos* dias.

[16]Da panela a farinha não se acabou, e da botija o azeite não faltou; conforme a palavra do SENHOR, que ele falara pelo ministério de Elias.

[17]E depois destas coisas sucedeu *que* adoeceu o filho desta mulher, dona da casa; e a sua doença se agravou muito, até que nele nenhum fôlego ficou.

[18]Então ela disse a Elias: Que tenho eu contigo, homem de Deus? vieste tu a mim para trazeres à memória a minha iniqüidade, e matares a meu filho?

[19]E ele disse: Dá-me o teu filho. E ele o tomou do seu regaço, e o levou para cima, ao quarto, onde ele *mesmo* habitava, e o deitou em sua cama,

[20]E clamou ao SENHOR, e disse: Ó SENHOR meu Deus,

também até a esta viúva, com quem me hospedo, afligiste, matando-lhe o filho?

[21]Então se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou ao SENHOR, e disse: Ó SENHOR meu Deus, rogo-te que a alma deste menino torne a entrar nele.

[22]E o SENHOR ouviu a voz de Elias; e a alma do menino tornou a entrar nele, e reviveu.

[23]E Elias tomou o menino, e o trouxe do quarto à casa, e o deu à sua mãe; e disse Elias: Vês *aí,* teu filho vive.

[24]Então a mulher disse a Elias: Nisto conheço agora que tu *és* homem de Deus, *e* que a palavra do SENHOR na tua boca *é* verdade.

Elias apresenta-se diante de Acabe

18 E SUCEDEU que, *depois* de muitos dias, a palavra do SENHOR veio a Elias, no terceiro ano, dizendo: Vai, apresenta-te a Acabe; porque darei chuva sobre a terra.

[2]E foi Elias apresentar-se a Acabe; e a fome *era* extrema em Samaria.

[3]E Acabe chamou a Obadias, o mordomo; e Obadias temia muito ao SENHOR,

[4]Porque sucedeu que, des-truindo Jezabel os profetas do SENHOR, Obadias tomou cem profetas, e de cinqüenta em cinqüenta os escondeu numa cova, e os sustentou com pão e água.

[5]E disse Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água, e a todos os rios; pode ser que achemos erva, para que em vida conservemos os cavalos e mulas, e não percamos todos os animais.

[6]E repartiram entre si a terra, para a percorrerem: Acabe foi à parte por um caminho, e Obadias também foi sozinho por outro caminho.

[7]Estando, pois, Obadias já em caminho, eis que Elias o encontrou; e Obadias, reconhecendo-o, prostrou-se sobre o seu rosto, e disse: *És* tu o meu senhor Elias?

[8]E disse-lhe *ele:* Eu *sou;* vai, e dize a teu senhor: Eis que Elias *está aqui.*

[9]Porém ele disse: *Em* que pequei, para que entregues a teu servo na mão de Acabe, para que me mate?

[10]Vive o SENHOR teu Deus, que não houve nação nem reino aonde o meu senhor não mandasse em busca de ti; e dizendo eles: *Aqui* não *está,* então fazia jurar os reinos e nações, que não te haviam achado.

[11]E agora dizes tu: Vai, dize a teu senhor: Eis que *aqui está* Elias.

[12]E poderia ser que, apartando-me eu de ti, o Espírito do SENHOR te tomasse, não sei para onde, e, vindo eu a dar as novas a Acabe, e não te achando ele, me mataria; porém eu, teu servo, temo ao SENHOR desde a minha mocidade.

[13]*Porventura* não disseram a meu senhor o que fiz, quando Jezabel matava os profetas do SENHOR? Como escondi a cem homens dos profetas do SENHOR, de cinqüenta em cinqüenta, numa cova, e os sustentei com pão e água?

[14]E agora dizes tu: Vai, dize a teu senhor: Eis que Elias *está aqui;* ele me mataria.

[15]E disse Elias: Vive o SENHOR dos Exércitos, perante cuja face estou, que deveras hoje me apresentarei a ele.

[16]Então foi Obadias encontrar-se com Acabe, e lho anunciou; e foi Acabe encontrar-se com Elias.

Elias e os profetas de Baal

[17]E sucedeu que, vendo Acabe a Elias, disse-lhe: *És* tu o perturbador de Israel?

[18]Então disse ele: Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai, porque deixastes os mandamentos do SENHOR, e seguistes a Baalim.

[19]Agora, pois, manda reunir-se a mim todo o Israel no monte Carmelo; como também os quatrocentos e cinqüenta profetas de Baal, e os quatrocentos profetas de Aserá, que comem da mesa de Jezabel.

[20]Então Acabe convocou todos os filhos de Israel; e reuniu os profetas no monte Carmelo.

[21]Então Elias se chegou a todo o povo, e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o SENHOR *é* Deus, segui-o, e se Baal, segui-o. Porém o povo nada lhe respondeu.

[22]Então disse Elias ao povo: Só eu fiquei por profeta do SENHOR, e os profetas de Baal são quatrocentos e cinqüenta homens.

[23]Dêem-se-nos, pois, dois bezerros, e eles escolham para si um dos bezerros, e o dividam em pedaços, e o ponham sobre a lenha, porém não *lhe* coloquem fogo, e eu prepararei o outro bezerro, e o porei sobre a lenha, e não *lhe* colocarei fogo.

[24]Então invocai o nome do vosso deus, e eu invocarei o nome do SENHOR; e há de ser *que* o deus que responder por meio de fogo esse será Deus. E todo o povo respondeu, dizendo: *É* boa esta palavra.

[25]E disse Elias aos profetas de Baal: Escolhei para vós um dos bezerros, e preparai-o primeiro, porque sois muitos, e invocai o nome do vosso deus, e não *lhe* ponhais fogo.

[26]E tomaram o bezerro que lhes dera, e o prepararam; e invocaram o nome de Baal, desde a manhã

até ao meio-dia, dizendo: Ah! Baal, responde-nos! Porém nem *havia* voz, nem quem respondesse; e saltavam sobre o altar que tinham feito.

[27]E sucedeu que ao meio-dia Elias zombava deles e dizia: Clamai em altas vozes, porque ele *é um* deus; *pode ser* que esteja falando, ou que tenha *alguma* coisa que fazer, ou que intente *alguma* viagem; talvez esteja dormindo, e despertará.

[28]E eles clamavam em altas vozes, e se retalhavam com facas e com lancetas, conforme ao seu costume, até derramarem sangue sobre si.

[29]E sucedeu que, passado o meio-dia, profetizaram eles, até a hora de se oferecer o sacrifício *da tarde;* porém não *houve* voz, nem resposta, nem atenção alguma.

[30]Então Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele; e restaurou o altar do SENHOR, *que estava* quebrado.

[31]E Elias tomou doze pedras, conforme ao número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual veio a palavra do SENHOR, dizendo: Israel será o teu nome.

[32]E com aquelas pedras edificou o altar em nome do SENHOR; depois fez um rego em redor do altar, segundo a largura de duas medidas de semente.

[33]Então armou a lenha, e dividiu o bezerro em pedaços, e o pôs sobre a lenha.

[34]E disse: Enchei de água quatro cântaros, e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. E disse: Fazei-o segunda vez; e o fizeram segunda vez. Disse ainda: Fazei-o terceira vez; e o fizeram terceira vez;

[35]De maneira que a água corria ao redor do altar; e até o rego ele encheu de água.

[36]Sucedeu que, no momento de ser oferecido o sacrifício *da tarde,* o profeta Elias se aproximou, e disse: Ó SENHOR Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, manifeste-se hoje que tu *és* Deus em Israel, e *que* eu *sou* teu servo, e *que* conforme à tua palavra fiz todas estas coisas.

[37]Responde-me, SENHOR, responde-me, para que este povo conheça que tu és o SENHOR Deus, e *que* tu fizeste voltar o seu coração.

[38]Então caiu fogo do SENHOR, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e o pó, e *ainda* lambeu a água que *estava* no rego.

[39]O que vendo todo o povo, caíram sobre os seus rostos, e disseram: *Só* o SENHOR *é* Deus! *Só* o SENHOR *é* Deus!

[40]E Elias lhes disse: Lançai mão dos profetas de Baal, que nenhum deles escape. E lançaram mão deles; e Elias os fez descer ao ribeiro de Quisom, e ali os matou.

[41]Então disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque há ruído de uma abundante chuva.

[42]E Acabe subiu a comer e a beber; mas Elias subiu ao cume do Carmelo, e se inclinou por terra, e pôs o seu rosto entre os seus joelhos.

[43]E disse ao seu servo: Sobe agora, e olha para o lado do mar. E subiu, e olhou, e disse: Não *há* nada. Então disse ele: Volta lá sete vezes.

[44]E sucedeu que, à sétima vez, disse: Eis aqui uma pequena nuvem, como a mão de um homem, subindo do mar. Então disse ele: Sobe, e dize a Acabe: Aparelha *o teu* carro, e desce, para que a chuva não te impeça.

[45]E sucedeu que, entretanto, os céus se enegreceram com nuvens e vento, e veio uma grande chuva; e Acabe subiu ao carro, e foi para Jizreel.

[46]E a mão do SENHOR estava sobre Elias, o qual cingiu os lombos, e veio correndo perante Acabe, até à entrada de Jizreel.

Jezabel ameaça Elias

19 E ACABE fez saber a Jezabel tudo quanto Elias havia feito, e como totalmente matara todos os profetas à espada.

[2]Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias, a dizer-lhe: Assim me façam os deuses, e outro tanto, se de certo amanhã a estas horas não puser a tua vida como a de um deles.

[3]O que vendo ele, se levantou e, para escapar com vida, se foi, e chegando a Berseba, que *é* de Judá, deixou ali o seu servo.

Lançai mão dos profetas de Baal, que nenhum deles escape (18.40)

Ceticismo. Argumenta que a morte dos profetas de Baal, além de demonstrar intolerância religiosa, foi um castigo exagerado da parte de um Deus que se diz misericordioso.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A morte era a pena prevista tanto para o falso profeta como para o idólatra. Sobre o falso profeta, lemos: "Porém o profeta que tiver a presunção de falar alguma palavra em meu nome, que eu não lhe tenha mandado falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá" (Dt 18.20). E sobre o idólatra, está escrito: "O que sacrificar aos deuses, e não só ao SENHOR, será morto" (Êx 22.20).

Pelo contexto da referência em debate, os profetas de Baal estavam praticando os dois pecados. Devemos lembrar que Deus não é apenas soberano sobre toda a vida ("E disse [Jó]: Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o SENHOR o deu, e o SENHOR o tomou: bendito seja o nome do SENHOR" — Jó 1.21), mas absolutamente justo na execução da justiça (Gn 18.25).

[4]Ele, porém, foi ao deserto, caminho de um dia, e foi sentar-se debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte, e disse: Já basta, ó SENHOR; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais.

[5]E deitou-se, e dormiu debaixo do zimbro; e eis que então um anjo o tocou, e lhe disse: Levanta-te, come.

[6]E olhou, e eis que à sua cabeceira estava um pão *cozido* sobre as brasas, e uma botija de água; e comeu, e bebeu, e tornou a deitar-se.

[7]E o anjo do SENHOR tornou segunda vez, e o tocou, e disse: Levanta-te e come, porque te será muito longo o caminho.

Elias no monte Horebe

[8]Levantou-se, pois, e comeu e bebeu; e com a força daquela comida caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

[9]E ali entrou numa caverna e passou ali a noite; e eis que a palavra do SENHOR *veio* a ele, e lhe disse: Que fazes aqui Elias?

[10]E ele disse: Tenho sido muito zeloso pelo SENHOR Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada, e só eu fiquei, e buscam a minha vida para ma tirarem.

[11]E Deus lhe disse: Sai para fora, e põe-te neste monte perante o SENHOR. E eis que passava o SENHOR, como também um grande e forte vento que fendia os montes e quebrava as penhas diante do SENHOR; *porém* o SENHOR não *estava* no vento; e depois do vento um terremoto; *também* o SENHOR não *estava* no terremoto;

[12]E depois do terremoto um fogo; *porém também* o SENHOR não *estava* no fogo; e depois do fogo uma voz mansa e delicada.

[13]E sucedeu que, ouvindo-a Elias, envolveu o seu rosto na sua capa, e saiu para fora, e pôs-se à entrada da caverna; e eis que *veio* a ele uma voz, que dizia: Que fazes aqui, Elias?

[14]E ele disse: Eu tenho sido em extremo zeloso pelo SENHOR Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada, e só eu fiquei; e buscam a minha vida para ma tirarem.

[15]E o SENHOR lhe disse: Vai, volta pelo teu caminho para o deserto de Damasco; e, chegando lá, unge a Hazael rei sobre a Síria.

[16]Também a Jeú, filho de Ninsi, ungirás rei de Israel; e *também* a Eliseu, filho de Safate de Abel-Meolá, ungirás profeta em teu lugar.

[17]E há de ser *que* o que escapar da espada de Hazael, matá-lo-á Jeú; e o que escapar da espada de Jeú, matá-lo-á Eliseu.

[18]Também deixei ficar em Israel sete mil: todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda a boca que não o beijou.

[19]Partiu, pois, Elias dali, e achou a Eliseu, filho de Safate, que andava lavrando *com* doze juntas *de bois* adiante dele, e ele *estava* com a duodécima; e Elias passou por ele, e lançou a sua capa sobre ele.

[20]Então deixou ele os bois, e correu após Elias; e disse: Deixa-me beijar a meu pai e a minha mãe, e *então* te seguirei. E ele lhe disse: Vai, *e* volta; pois, que te fiz eu?

[21]Voltou, pois, de o seguir, e tomou a junta de bois, e os matou, e com os aparelhos dos bois cozeu as carnes, e *as* deu ao povo, e comeram; então se levantou e seguiu a Elias, e o servia.

Guerra entre Acabe e o rei da Síria

20 E BEN-HADADE, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército; e *havia* com ele trinta e dois reis, e cavalos e carros; e subiu, e cercou a Samaria, e pelejou contra ela.

[2]E enviou à cidade mensageiros, a Acabe, rei de Israel,

[3]Que lhe disseram: Assim diz Ben-Hadade: A tua prata e o teu ouro *são* meus; e tuas mulheres e os melhores de teus filhos são meus.

[4]E respondeu o rei de Israel, e disse: Conforme a tua palavra, ó rei meu senhor, eu *sou* teu, e tudo quanto tenho.

[5]E tornaram *a vir* os mensageiros, e disseram: Assim diz Ben-Hadade: Enviei-te, na verdade, mensageiros que dissessem: Tu me hás de dar a tua prata, e o teu ouro, e as tuas mulheres e os teus filhos;

[6]Todavia amanhã a estas horas enviarei os meus servos a ti, e esquadrinharão a tua casa, e as casas dos teus servos; e há de ser *que* tudo o *que* de precioso tiveres, eles tomarão consigo, e o levarão.

[7]Então o rei de Israel chamou a todos os anciãos da terra, e disse: Notai agora, e vede como este homem procura o mal; pois mandou pedir-me as mulheres, os meus filhos, a minha prata e o meu ouro, e não lhos neguei.

[8]E todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: Não *lhe* dês ouvidos, nem consintas.

[9]Por isso disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao rei, meu senhor: Tudo o que primeiro mandaste *pedir* a teu servo, farei, porém isto não posso

fazer. E voltaram os mensageiros, e lhe levaram a resposta.

[10]E Ben-Hadade enviou a ele mensageiros dizendo: Assim me façam os deuses, e outro tanto, que o pó de Samaria não bastará para *encher* as mãos de todo o povo que me segue.

[11]Porém o rei de Israel respondeu: Dizei-*lhe:* Não se gabe quem se cinge das armas, como aquele que as descinge.

[12]E sucedeu que, ouvindo ele esta palavra, estando a beber com os reis nas tendas, disse aos seus servos: Ponde-vos *em ordem* contra a cidade.

[13]E eis que um profeta se chegou a Acabe rei de Israel, e *lhe* disse: Assim diz o SENHOR: Viste toda esta grande multidão? Eis que hoje ta entregarei nas tuas mãos, para que saibas que eu *sou* o SENHOR.

[14]E disse Acabe: Por quem? E ele disse: Assim diz o SENHOR: Pelos moços dos príncipes das províncias. E disse: Quem começará a peleja? E disse: Tu.

[15]Então contou os moços dos príncipes das províncias, e foram duzentos e trinta e dois; e depois deles contou a todo o povo, todos os filhos de Israel, sete mil.

[16]E saíram ao meio-dia; e Ben-Hadade *estava* bebendo *e* embriagando-se nas tendas, ele e os reis, os trinta e dois reis, que o ajudavam.

[17]E os moços dos príncipes das províncias saíram primeiro; e Ben-Hadade enviou *espias,* que lhe deram avisos, dizendo: Saíram de Samaria uns homens.

[18]E ele disse: Ainda que para paz saíssem, tomai-os vivos; e ainda que à peleja saíssem, tomai-os vivos.

[19]Saíram, pois, da cidade os moços dos príncipes das províncias, e o exército que os seguia.

[20]E eles feriram cada um o seu adversário, e os sírios fugiram, e Israel os perseguiu; porém Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a cavalo, com *alguns* cavaleiros.

[21]E saiu o rei de Israel, e feriu os cavalos e os carros; e feriu os sírios com grande estrago.

[22]Então o profeta chegou-se ao rei de Israel e lhe disse: Vai, esforça-te, e atenta, e olha o que hás de fazer; porque no decurso de um ano o rei da Síria subirá contra ti.

[23]Porque os servos do rei da Síria lhe disseram: Seus deuses *são* deuses dos montes, por isso foram mais fortes do que nós; mas pelejemos com eles em campo raso, *e* por certo *veremos,* se não somos mais fortes do que eles!

[24]Faze, pois, isto: tira os reis, cada um do seu lugar, e substitui-os por capitães;

[25]E forma outro exército, igual ao exército que perdeste, cavalo por cavalo, e carro por carro, e pelejemos com eles em campo raso, *e veremos* se não somos mais fortes do que eles! E deu ouvidos à sua voz, e assim fez.

[26]E sucedeu que, passado um ano, Ben-Hadade passou revista aos sírios, e subiu a Afeque, para pelejar contra Israel.

[27]Também aos filhos de Israel se passou revista, e providos de víveres marcharam contra eles; e os filhos de Israel acamparam-se defronte deles, como dois pequenos rebanhos de cabras; mas os sírios enchiam a terra.

[28]E chegou o homem de Deus, e falou ao rei de Israel, e disse: Assim diz o SENHOR: Porquanto os sírios disseram: O SENHOR é Deus dos montes, e não Deus dos vales; toda esta grande multidão entregarei nas tuas mãos; para que saibas que eu *sou* o SENHOR.

[29]E sete dias estiveram acampados uns defronte dos outros; e sucedeu ao sétimo dia que a peleja começou, e os filhos de Israel feriram dos sírios cem mil homens de pé, num dia.

[30]E os restantes fugiram a Afeque, à cidade; e caiu o muro sobre vinte e sete mil homens, que restaram; Ben-Hadade, porém, fugiu, e veio à cidade, *escondendo-se de* câmara em câmara.

Acabe vence os sírios

[31]Então lhe disseram os seus servos: Eis que já temos ouvido que os reis da casa de Israel são reis clementes; ponhamos, pois, sacos aos lombos, e cordas às cabeças, e saiamos ao rei de Israel; pode ser que ele te poupe a vida.

[32]Então cingiram sacos aos lombos e cordas às cabeças, e foram ao rei de Israel, e disseram: Diz o teu servo Ben-Hadade: Deixa-me viver. E disse Acabe: Pois ainda vive? É meu irmão.

[33]E aqueles homens tomaram *isto* por bom presságio, e apressaram-se em apanhar a sua palavra, e disseram: Teu irmão Ben-Hadade *vive.* E ele disse: Vinde, trazei-mo. Então Ben-Hadade foi a ele, e ele o fez subir ao carro.

[34]E disse ele: As cidades que meu pai tomou de teu pai tas restituirei, e faze para ti ruas em Damasco, como meu pai as fez em Samaria. E eu, *respondeu Acabe,* te deixarei ir com esta aliança. E fez com ele aliança e o deixou ir.

[35]Então um dos homens dos filhos dos profetas

disse ao seu companheiro, pela palavra do SENHOR: Ora fere-me. E o homem recusou feri-lo.

[36]E ele lhe disse: Porque não obedeceste à voz do SENHOR, eis que, em te apartando de mim, um leão te ferirá. E como dele se apartou, um leão o encontrou e o feriu.

[37]Depois encontrou outro homem, e disse-*lhe: Ora* fere-me. E aquele homem deu-lhe um golpe, ferindo-o.

[38]Então foi o profeta, e pôs-se perante o rei no caminho; e disfarçou-se com cinza sobre os seus olhos.

[39]E sucedeu que, passando o rei, clamou ele ao rei, dizendo: Teu servo estava no meio da peleja, e eis que, desviando-se um homem, trouxe-me *outro* homem, e disse: Guarda-me este homem; se vier a faltar, será a tua vida em lugar da vida dele, ou pagarás um talento de prata.

[40]Sucedeu, pois, que, estando o teu servo ocupado de uma e de outra parte, eis que o homem desapareceu. Então o rei de Israel lhe disse: Esta *é* a tua sentença; tu mesmo a pronunciaste.

[41]Então ele se apressou, e tirou a cinza de sobre os seus olhos; e o rei de Israel o reconheceu, que era *um* dos profetas.

[42]E disse-lhe: Assim diz o SENHOR: Porquanto soltaste da mão o homem que eu havia posto para destruição, a tua vida será em lugar da sua vida, e o teu povo em lugar do seu povo.

[43]E foi o rei de Israel para a sua casa, desgostoso e indignado; e chegou a Samaria.

Nabote recusa vender sua vinha a Acabe

21 E SUCEDEU depois destas coisas que, Nabote, o jizreelita, tinha uma vinha em Jizreel junto ao palácio de Acabe, rei de Samaria.

[2]Então Acabe falou a Nabote, dizendo: Dá-me a tua vinha, para que me sirva de horta, pois está vizinha ao lado da minha casa; e te darei por ela *outra vinha* melhor: *ou,* se for do teu agrado, dar-te-ei o seu valor em dinheiro.

[3]Porém Nabote disse a Acabe: Guarde-me o SENHOR de que eu te dê a herança de meus pais.

[4]Então Acabe veio desgostoso e indignado à sua casa, por causa da palavra que Nabote, o jizreelita, lhe falara, quando disse: Não te darei a herança de meus pais. E deitou-se na sua cama, e voltou o rosto, e não comeu pão.

[5]Porém, vindo a ele Jezabel, sua mulher, lhe disse: Que há, que está tão desgostoso o teu espírito, e não comes pão?

[6]E ele lhe disse: Porque falei a Nabote, o jizreelita, e lhe disse: Dá-me a tua vinha por dinheiro; ou, se te apraz, te darei *outra* vinha em seu lugar. Porém ele disse: Não te darei a minha vinha.

[7]Então Jezabel, sua mulher lhe disse: Governas tu agora no reino de Israel? Levanta-te, come pão, e alegre-se o teu coração; eu te darei a vinha de Nabote, o jizreelita.

Jezabel ordena a morte de Nabote

[8]Então escreveu cartas em nome de Acabe, e as selou com o seu sinete; e mandou as cartas aos anciãos e aos nobres que *havia* na sua cidade e habitavam com Nabote.

[9]E escreveu nas cartas, dizendo: Apregoai um jejum, e ponde Nabote diante do povo.

[10]E ponde defronte dele dois filhos de Belial, que testemunhem contra ele, dizendo: Blasfemaste contra Deus e contra o rei; e trazei-o fora, e apedrejai-o para que morra.

[11]E os homens da sua cidade, os anciãos e os nobres que habitavam na sua cidade, fizeram como Jezabel lhes ordenara, conforme *estava* escrito nas cartas que lhes mandara.

[12]Apregoaram um jejum, e puseram a Nabote diante do povo.

[13]Então vieram dois homens, filhos de Belial, e puseram-se defronte dele; e os homens, filhos de Belial, testemunharam contra ele, contra Nabote, perante o povo, dizendo: Nabote blasfemou contra Deus e contra o rei. E o levaram para fora da cidade, e o apedrejaram, e morreu.

[14]Então mandaram dizer a Jezabel: Nabote foi apedrejado, e morreu.

[15]E sucedeu que, ouvindo Jezabel que já fora apedrejado Nabote, e morrera, disse a Acabe: Levanta-te, *e* possui a vinha de Nabote, o jizreelita, a qual te recusou dar por dinheiro; porque Nabote não vive, mas é morto.

[16]E sucedeu que, ouvindo Acabe, que Nabote *já* era morto, levantou-se para descer para a vinha de Nabote, o jizreelita, para tomar posse dela.

Deus manda Elias ameaçar a Acabe

[17]Então veio a palavra do SENHOR a Elias, o tisbita, dizendo:

[18]Levanta-te, desce para encontrar-te com Acabe, rei de Israel, que *está* em Samaria; eis que está na vinha de Nabote, aonde tem descido para possuí-la.

[19]E falar-lhe-ás, dizendo: Assim diz o SENHOR: *Porventura* não mataste e tomaste a herança? Falar-lhe-ás mais, dizendo: Assim diz o SENHOR: No lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabote lamberão também o teu próprio sangue.

[20]E disse Acabe a Elias: Já me achaste, inimigo meu? E ele disse: Achei-*te;* porquanto já te vendeste para fazeres o *que é* mau aos olhos do SENHOR.

[21]Eis que trarei mal sobre ti, e arrancarei a tua posteridade, e arrancarei de Acabe a todo o homem, tanto o escravo como o livre em Israel;

[22]E farei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías; por causa da provocação, com que *me* provocaste e fizeste pecar a Israel.

[23]E também acerca de Jezabel falou o SENHOR, dizendo: Os cães comerão a Jezabel junto ao antemuro de Jizreel.

[24]Aquele que morrer dos de Acabe, na cidade, os cães o comerão; e o que morrer no campo as aves do céu o comerão.

[25]Porém ninguém fora como Acabe, que se vendera para fazer o *que era* mau aos olhos do SENHOR; porque Jezabel, sua mulher, o incitava.

[26]E fez grandes abominações, seguindo os ídolos, conforme a tudo o que fizeram os amorreus, os quais o SENHOR lançou fora da *sua* possessão, de diante dos filhos de Israel.

[27]Sucedeu, pois, que Acabe, ouvindo estas palavras, rasgou as suas vestes, e cobriu a sua carne de saco, e jejuou; e jazia em saco, e andava mansamente.

[28]Então veio a palavra do SENHOR a Elias tisbita, dizendo:

[29]Não viste que Acabe se humilha perante mim? Por isso, porquanto se humilha perante mim, não trarei este mal nos seus dias, *mas* nos dias de seu filho o trarei sobre a sua casa.

Acabe faz acordo com Jeosafá

22 E ESTIVERAM quietos três anos, não havendo guerra entre a Síria e Israel.

[2]Porém no terceiro ano sucedeu que Jeosafá, rei de Judá, desceu para avistar-se com o rei de Israel.

[3]E o rei de Israel disse aos seus servos: Não sabeis vós que Ramote de Gileade é nossa, e nós *estamos* quietos, sem a tomar da mão do rei da Síria?

[4]Então perguntou a Jeosafá: Irás tu comigo à peleja a Ramote de Gileade? E disse Jeosafá ao rei de Israel: Serei como tu, *e* o meu povo como o teu povo, *e* os meus cavalos como os teus cavalos.

[5]Disse mais Jeosafá ao rei de Israel: Peço-te, consulta hoje a palavra do SENHOR.

[6]Então o rei de Israel reuniu os profetas até quase quatrocentos homens, e disse-lhes: Irei à peleja contra Ramote de Gileade, ou deixarei de ir? E eles disseram: Sobe, porque o SENHOR *a* entregará na mão do rei.

[7]Disse, porém, Jeosafá: Não *há* aqui ainda *algum* profeta do SENHOR, ao qual possamos consultar?

[8]Então disse o rei de Israel a Jeosafá: Ainda *há* um homem por quem podemos consultar ao SENHOR; porém eu o odeio, porque nunca profetiza de mim *o que é* bom, mas só o mal; *este é* Micaías, filho de Inlá. E disse Jeosafá: Não fale o rei assim.

[9]Então o rei de Israel chamou um oficial, e disse: Traze-*me* depressa a Micaías, filho de Inlá.

[10]E o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, estavam assentados cada um no seu trono, vestidos de trajes *reais,* na praça, à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam na sua presença.

[11]E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si *uns* chifres de ferro, e disse: Assim diz o SENHOR: Com estes ferirás aos sírios, até de todo os consumir.

[12]E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote de Gileade, e triunfarás, porque o SENHOR *a* entregará na mão do rei.

[13]E o mensageiro que foi chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Vês aqui *que* as palavras dos profetas a uma voz *predizem coisas* boas para o rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles, e fala bem.

[14]Porém Micaías disse: Vive o SENHOR que o que o SENHOR me disser isso falarei.

[15]E, vindo ele ao rei, o rei lhe disse: Micaías, iremos a Ramote de Gileade à peleja, ou deixaremos de ir? E *ele* lhe disse: Sobe, e serás bem sucedido; porque o SENHOR a entregará na mão do rei.

[16]E o rei lhe disse: Até quantas vezes te conjurarei, que não me fales senão a verdade em nome do SENHOR?

[17]Então disse ele: Vi a todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa.

[18]Então o rei de Israel disse a Jeosafá: Não te disse eu, que nunca profetizará de mim *o que é* bom, senão só *o que é* mal?

[19]Então ele disse: Ouve, pois, a palavra do SENHOR: Vi ao SENHOR assentado sobre o seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua mão direita e à sua esquerda.

[20]E disse o SENHOR: Quem induzirá Acabe, para que

suba, e caia em Ramote de Gileade? E um dizia desta maneira e outro de outra.

[21]Então saiu um espírito, e se apresentou diante do SENHOR, e disse: Eu o induzirei. E o SENHOR lhe disse: Com quê?

[22]E disse ele: Eu sairei, e serei um espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. E ele disse: Tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sai e faze assim.

[23]Agora, pois, eis que o SENHOR pôs o espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas, e o SENHOR falou o mal contra ti.

[24]Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegou, e feriu a Micaías no queixo, e disse: Por onde saiu de mim o Espírito do SENHOR para falar a ti?

[25]E disse Micaías: Eis que o verás naquele mesmo dia, quando entrares *de* câmara em câmara, para te esconderes.

[26]Então disse o rei de Israel: Tomai a Micaías, e tornai a levá-lo a Amom, o governador da cidade, e a Joás filho do rei.

[27]E direis: Assim diz o rei: Colocai este homem na casa do cárcere, e sustentai-o com o pão de angústia, e com água de amargura, até que eu venha em paz.

[28]E disse Micaías: Se tu voltares em paz, o SENHOR não tem falado por mim. Disse mais: Ouvi, povos todos!

A guerra contra os sírios e a morte de Acabe

[29]Assim o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, subiram a Ramote de Gileade.

[30]E disse o rei de Israel a Jeosafá: Eu me disfarçarei, e entrarei na peleja; tu porém veste as tuas roupas. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel, e entrou na peleja.

[31]E o rei da Síria dera ordem aos capitães dos carros, que eram trinta e dois, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno nem contra grande, mas só contra o rei de Israel.

[32]Sucedeu que, vendo os capitães dos carros a Jeosafá, disseram eles: Certamente este é o rei de Israel. E chegaram-se a ele, para pelejar *com ele;* porém Jeosafá gritou.

[33]E sucedeu que, vendo os capitães dos carros *que* não *era* o rei de Israel, deixaram de segui-lo.

[34]Então um homem armou o arco, e atirou a esmo, e feriu o rei de Israel por entre as fivelas e as couraças; então ele disse ao seu carreteiro: Dá volta, e tira-me do exército, porque estou gravemente ferido.

[35]E a peleja foi crescendo naquele dia, e o rei foi sustentado no carro defronte dos sírios; porém ele morreu à tarde; e o sangue da ferida corria para o fundo do carro.

[36]E depois do sol posto passou um pregão pelo exército, dizendo: Cada um para a sua cidade, e cada um para a sua terra!

[37]E morreu o rei, e o levaram a Samaria; e sepultaram o rei em Samaria.

[38]E, lavando-se o carro no tanque de Samaria, os cães lamberam o seu sangue (ora as prostitutas se lavavam ali), conforme à palavra que o SENHOR tinha falado.

[39]Quanto ao mais dos atos de Acabe, e a tudo quanto fez, e à casa de marfim que edificou, e a todas as cidades que edificou, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

[40]Assim dormiu Acabe com seus pais; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Jeosafá e a sua morte

[41]E Jeosafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel.

[42]E *era* Jeosafá da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar; e vinte e cinco anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Azuba, filha de Sili.

[43]E andou em todos os caminhos de seu pai Asa, não se desviou deles, fazendo o *que era* reto aos olhos do SENHOR.

[44]Todavia os altos não se tiraram; ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos.

Eis que o SENHOR pôs o espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas (22.23)

Ceticismo. Afirma que Deus contrariou seus próprios desígnios (Dt 32.4; Hb 6.18; Ap 21.8), todos contendo graves advertências contra a mentira e seus praticantes.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No texto confrontado, que diz que "o Senhor pôs o espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas", não existe a promoção e muito menos a aprovação da mentira quando o contexto é analisado com Deuteronômio 32.4. O que ocorre, de fato, é a "permissibilidade divina" em situações com esta, por meio da qual o Senhor, segundo sua presciência, realiza o seu plano.

Três aspectos importantes devem ser rigorosamente analisados nesta questão: a.) É imprescindível reconhecer o episódio de 1Reis como uma visão e, como tal, está-se referindo à contemplação de um quadro celeste, no qual a soberania divina, que qualifica o Pai como Rei, é enfatizada; b.) Não podemos ignorar que, quanto a essa visão, a ortodoxia cristã nos impele a compreender e a aceitar a soberania divina, disposta nas inúmeras demonstrações de prevalência da vontade de Deus, verdade que nos fornece a compreensão de que os espíritos, ainda que malignos, estão subjugados à soberania do Altíssimo (Jó 1—3); c.) Esta soberania, aliada à multiforme sabedoria de Deus (Ef 3.10), pode empregar certos métodos (que em nossa medíocre sapiência questionaríamos) para atingir seus propósitos de salvação (Rm 9.17).

[45]E Jeosafá esteve em paz com o rei de Israel.

[46]Quanto ao mais dos atos de Jeosafá, e ao poder que mostrou, e como guerreou, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

[47]Também expulsou da terra o restante dos sodomitas, que ficaram nos dias de seu pai Asa.

[48]Então não *havia* rei em Edom, *porém* um vice-rei.

[49]*E* fez Jeosafá navios de Társis, para irem a Ofir por causa do ouro; porém não foram, porque os navios se quebraram em Eziom-Geber.

[50]Então Acazias, filho de Acabe, disse a Jeosafá: Vão os meus servos com os teus servos nos navios. Porém Jeosafá não quis.

[51]E Jeosafá dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles, na cidade de Davi, seu pai; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.

[52]E Acazias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no ano dezessete de Jeosafá, rei de Judá; e reinou dois anos sobre Israel.

[53]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR; porque andou no caminho de seu pai, como também no caminho de sua mãe, e no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.

[54]E serviu a Baal, e adorou-o, e provocou a ira do SENHOR Deus de Israel, conforme a tudo quanto fizera seu pai.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

2Reis

Título

Tem esse nome porque narra a história dos reis de Judá (reino do Sul) e Israel (reino do Norte). O título "Reis" se origina da tradução latina de Jerônimo (Vulgata). Na Bíblia hebraica, forma um único livro com I Reis. Na Bíblia de edição católica, vem como 4Reis.

Autoria e data

O que foi dito sobre 1Reis pode, também, ser aplicado a 2Reis. Mas não podemos deixar de destacar que os capítulos 18 a 20 foram emprestados de Isaías 36 a 39. Apesar de alguns acharem que ocorreu o oposto, as evidências são mais favoráveis à primeira hipótese.

A idéia de que o seu autor seja Jeremias tem origem em uma tradição do Talmude (Baba Bathra 15[a]). Outra base é o ponto de vista profético que abrange todo o livro. Neste caso, Jeremias não teria sido o autor do último capítulo.

Assunto

Inicia com o registro dos eventos históricos do povo de Israel, dando continuidade aos fatos narrados em I Reis. Os acontecimentos históricos são do período em que Acazias está no trono de Israel e Josafá governa sobre Judá. O escritor intermedeia os fatos ora falando sobre o reino de Israel, ora sobre o reino de Judá. Israel teve dezenove reis, e todos fizeram o que era mau aos olhos de Deus. Judá foi governada por vinte reis, dos quais apenas oito foram bons, fazendo o que era agradável aos olhos de Deus.

Narra as duas grandes tragédias nacionais: a queda de Israel (o reino do Norte) em 722 a.C., pelo poderio do império assírio; e a queda de Judá (reino do Sul), em 586 a.C., com a destruição de Jerusalém pela mão de Nabucodonosor. O ministério do profeta Eliseu, sucessor de Elias, também ocupa o princípio do livro. É durante o período narrado neste segundo livro dos reis que ocorre o ministério da maioria dos profetas, como, por exemplo, Amós, Oséias, Isaías e Jeremias.

Ênfase apologética

Da mesma forma que 1Reis, este livro também tem sua historicidade e inspiração confirmada pelo uso que dele fizeram os escritores do Novo Testamento (Cf. Lc 4.27 com 5.14; Hb 11.35 com 4.35,36).

Em termos apologéticos, o livro fornece um forte elemento contra a idolatria, uma vez que a serpente de bronze (uma figura messiânica), criada por Moisés no deserto pela orientação de Deus, foi destruída por Josias, por ter-se tornado instrumento de idolatria (18.4). Traz, ainda, a narrativa da ascensão de Elias ao céu sem passar pela morte, argumento este que, incontestavelmente, anula a alegada reencarnação de Elias como João Batista (2.11).

O SEGUNDO LIVRO DE REIS

Moabe rebela-se contra Israel e Acazias adoece

1 E DEPOIS da morte de Acabe, Moabe se rebelou contra Israel.

[2]E caiu Acazias pelas grades de um quarto alto, que *tinha* em Samaria, e adoeceu; e enviou mensageiros, e disse-lhes: Ide, e perguntai a Baal-Zebube, deus de Ecrom, se sararei desta doença.

[3]Mas o anjo do SENHOR disse a Elias, o tisbita: Levanta-te, sobe para te encontrares com os mensageiros do rei de Samaria, e dize-lhes: Porventura não há Deus em Israel, *para* irdes consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom?

[4]E por isso assim diz o SENHOR: Da cama, a que subiste, não descerás, mas sem falta morrerás. Então Elias partiu.

[5]E os mensageiros voltaram para ele; e ele lhes disse: Que há, *que* voltastes?

[6]E eles lhe disseram: Um homem saiu ao nosso encontro, e nos disse: Ide, voltai para o rei que vos mandou, e dizei-lhe: Assim diz o SENHOR: Porventura não há Deus em Israel, para *que* mandes consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom? Portanto da cama, a que subiste, não descerás, mas sem falta morrerás.

[7]E ele lhes disse: Qual *era* a aparência do homem que veio ao vosso encontro e vos falou estas palavras?

[8]E eles lhe disseram: *Era* um homem peludo, e com os lombos cingidos de um cinto de couro. Então disse ele: É Elias, o tisbita.

O fogo do céu consome cem homens

[9]Então o rei lhe enviou um capitão de cinqüenta com seus cinqüenta; e, subindo a ele (porque eis que estava assentado no cume do monte), disse-lhe: Homem de Deus, o rei diz: Desce.

[10]Mas Elias respondeu, e disse ao capitão de cinqüenta: Se eu, pois, *sou* homem de Deus, desça fogo do céu, e te consuma a ti e aos teus cinqüenta. Então fogo desceu do céu, e consumiu a ele e aos seus cinqüenta.

[11]E tornou *o rei* a enviar-lhe outro capitão de cinqüenta, com os seus cinqüenta; ele lhe respondeu, dizendo: Homem de Deus, assim diz o rei: Desce depressa.

[12]E respondeu Elias: Se eu *sou* homem de Deus, desça fogo do céu, e te consuma a ti e aos teus cinqüenta. Então o fogo de Deus desceu do céu, e o consumiu a ele e aos seus cinqüenta.

[13]E tornou a enviar um terceiro capitão de cinqüenta, com os seus cinqüenta; então subiu o capitão de cinqüenta e, chegando, pôs-se de joelhos diante de Elias, e suplicou-lhe, dizendo: Homem de Deus, seja, peço-te, preciosa aos teus olhos a minha vida, e a vida destes cinqüenta teus servos.

[14]Eis que fogo desceu do céu, e consumiu aqueles dois primeiros capitães de cinqüenta, com os seus cinqüenta; porém, agora seja preciosa aos teus olhos a minha vida.

[15]Então o anjo do SENHOR disse a Elias: Desce com este, não temas. E levantou-se, e desceu com ele ao rei.

[16]E disse-lhe: Assim diz o SENHOR: Por que enviaste mensageiros a consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom? Porventura é porque não há Deus em Israel, para consultar a sua palavra? Portanto desta cama, a que subiste, não descerás, mas certamente morrerás.

[17]Assim, pois, morreu, conforme a palavra do SENHOR, que Elias falara; e Jorão começou a reinar no seu lugar no ano segundo de Jeorão, filho de Jeosafá, rei de Judá; porquanto não tinha filho.

[18]O mais dos atos de Acazias, tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

Elias é elevado ao céu

2 SUCEDEU que, quando o SENHOR estava para elevar a Elias num redemoinho ao céu, Elias partiu de Gilgal com Eliseu.

[2]E disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou a Betel. Porém Eliseu disse: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que não te deixarei. E assim foram a Betel.

[3]Então os filhos dos profetas que *estavam* em Betel saíram *ao encontro* de Eliseu, e lhe disseram: Sabes que o SENHOR hoje tomará o teu senhor por sobre a tua cabeça? E ele disse: Também eu bem *o* sei; calai-vos.

[4]E Elias lhe disse: Eliseu, fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou a Jericó. Porém ele disse: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que não te deixarei. E *assim* foram a Jericó.

[5]Então os filhos dos profetas que estavam em Jericó se chegaram a Eliseu, e lhe disseram: Sabes que o SENHOR hoje tomará o teu senhor por sobre a tua cabeça? E ele disse: Também eu bem *o* sei; calai-vos.

[6]E Elias disse: Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou ao Jordão. Mas ele disse: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que não te deixarei. E *assim* ambos foram juntos.

[7]E foram cinqüenta homens dos filhos dos profetas, e pararam defronte *deles*, de longe: e assim ambos pararam junto ao Jordão.

[8]Então Elias tomou a sua capa e a dobrou, e feriu as águas, as quais se dividiram para os dois lados; e passaram ambos em seco.

[9]Sucedeu que, havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-*me* o que *queres que* te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Eliseu: Peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim.

[10]E disse: Coisa difícil pediste; se me vires *quando for* tomado de ti, assim se te fará, porém, se não, não se fará.

[11]E sucedeu que, indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho.

Eliseu, o sucessor de Elias

[12]O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai, carros de Israel, e seus cavaleiros! E nunca mais o viu; e, pegando as suas vestes, rasgou-as em duas partes.

[13]Também levantou a capa de Elias, que dele caíra; e, voltando-se, parou à margem do Jordão.

[14]E tomou a capa de Elias, que dele caíra, e feriu as águas, e disse: Onde *está* o SENHOR Deus de Elias? Quando feriu as águas elas se dividiram de um ao outro lado; e Eliseu passou.

[15]Vendo-o, pois, os filhos dos profetas que estavam defronte em Jericó, disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. E vieram-lhe ao encontro, e se prostraram diante dele em terra.

[16]E disseram-lhe: Eis que *agora* entre os teus servos há cinqüenta homens valentes; ora deixa-os ir para buscar a teu senhor; pode ser que o elevasse o Espírito do SENHOR e o lançasse em algum dos montes, ou em algum dos vales. Porém ele disse: Não os envieis.

[17]Mas eles insistiram com ele, até que, constrangido, disse-*lhes:* Enviai. E enviaram cinqüenta homens, que *o* buscaram três dias, porém não o acharam.

[18]Então voltaram para ele, pois ficara em Jericó; e disse-lhes: Eu não vos disse que não fôsseis?

[19]E os homens da cidade disseram a Eliseu: Eis que *é* boa a situação desta cidade, como o meu senhor vê; porém as águas *são* más, e a terra é estéril.

[20]E ele disse: Trazei-me um prato novo, e ponde nele sal. E lho trouxeram.

[21]Então saiu ele ao manancial das águas, e deitou sal nele; e disse: Assim diz o SENHOR: Sararei a estas

---

Haja porção dobrada de teu espírito sobre mim (2.9-14)

Espiritismo. Afirma que João Batista era Elias e quem pregou a reencarnação muito antes de Kardec e do espiritismo foi Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O fato de Elias ter sido elevado aos céus em corpo refuta a idéia espírita de que Elias reencarnou em João Batista. Allan Kardec sintetizou a doutrina da reencarnação da seguinte maneira: "Nascer, morrer; renascer e progredir ainda. Esta é a lei". Se Elias não morreu, não poderia reencarnar. A expressão "no espírito e virtude de Elias" (Lc 1.17) quer dizer que João Batista deveria dar prosseguimento ao ministério profético de Elias. Jesus declarou: "Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João. E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir" (Mt 11.13,14).

E tomou a capa de Elias [...] e feriu as águas (2.14)

Catolicismo Romano. Adota esta referência para defender seu ensino de que as "relíquias sagradas" são uma fonte ou canal de milagres; logo, são dignas de veneração e culto.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em referência é uma confirmação de que Eliseu seria o sucessor de Elias, o qual também "partiu" as águas do Jordão com o seu manto (v. 8). Não há nenhuma relação entre este episódio e o relicário sagrado católico.

Roma dogmatizou estes episódios para poder valorizar a intermediação do colegiado romano e suas sagradas relíquias junto aos fiéis católicos, pregando que o poder momentâneo apresentado nas citações, operado segundo a ordenança divina, permanece *inalterado* e ativo nas relíquias sagradas, assim nomeadas pelo Vaticano.

águas; e não haverá mais nelas morte nem esterilidade.

[22]Ficaram, pois, sãs aquelas águas, até *ao dia de* hoje, conforme a palavra que Eliseu tinha falado.

[23]Então subiu dali a Betel; e, subindo ele pelo caminho, uns meninos saíram da cidade, e zombavam dele, e diziam-lhe: Sobe, calvo; sobe, calvo!

[24]E, virando-se ele para trás, os viu, e os amaldiçoou no nome do SENHOR; então duas ursas saíram do bosque, e despedaçaram quarenta e dois daqueles meninos.

[25]E dali foi para o monte Carmelo de onde voltou para Samaria.

Eliseu salva três reis e os seus exércitos

3 E JORÃO, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no décimo oitavo ano de Jeosafá, rei de Judá; e reinou doze anos.

[2]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR; porém não como seu pai, nem como sua mãe; porque tirou a estátua de Baal, que seu pai fizera.

[3]Contudo aderiu aos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fizera Israel pecar; não se apartou deles.

[4]Então Mesa, rei dos moabitas, era criador de gado, e pagava *de tributo*, ao rei de Israel, cem mil cordeiros, e cem mil carneiros com a *sua* lã.

[5]Sucedeu, porém, que, morrendo Acabe, o rei dos moabitas se rebelou contra o rei de Israel.

[6]Por isso Jorão ao mesmo tempo saiu de Samaria, e fez revista de todo o Israel.

[7]E foi, e mandou dizer a Jeosafá, rei de Judá: O rei dos moabitas se rebelou contra mim; irás tu comigo à guerra contra os moabitas? E disse ele: Subirei; *e* eu *serei* como tu, o meu povo como o teu povo, *e* os meus cavalos como os teus cavalos.

[8]E ele disse: Por que caminho subiremos? Então disse ele: Pelo caminho do deserto de Edom.

[9]E partiram o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom; e andaram rodeando com uma marcha de sete dias, e não havia água para o exército e nem para o gado que os seguia.

[10]Então disse o rei de Israel: Ah! o SENHOR chamou a estes três reis, para entregá-los nas mãos dos moabitas.

[11]E disse Jeosafá: Não *há* aqui *algum* profeta do SENHOR, para que consultemos ao SENHOR por ele? Então respondeu um dos servos do rei de Israel, dizendo: Aqui *está* Eliseu, filho de Safate, que derramava água sobre as mãos de Elias.

[12]E disse Jeosafá: Está com ele a palavra do SENHOR. Então o rei de Israel, Jeosafá, e o rei de Edom desceram a ter com ele.

[13]Mas Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vai aos profetas de teu pai e aos profetas de tua mãe. Porém o rei de Israel lhe disse: Não, porque o SENHOR chamou a estes três reis para entregá-los nas mãos dos moabitas.

[14]E disse Eliseu: Vive o SENHOR dos Exércitos, em cuja presença estou, *que* se eu não respeitasse a presença de Jeosafá, rei de Judá, não olharia para ti nem te veria.

[15]Ora, pois, trazei-me um músico. E sucedeu que, tocando o músico, veio sobre ele a mão do SENHOR.

[16]E disse: Assim diz o SENHOR: Fazei neste vale muitas covas.

[17]Porque assim diz o SENHOR: Não vereis vento, e não vereis chuva; todavia este vale se encherá de *tanta* água, que bebereis vós, o vosso gado e os vossos animais.

[18]E *ainda* isto é pouco aos olhos do SENHOR; também entregará ele os moabitas nas vossas mãos.

[19]E ferireis a todas as cidades fortes, e a todas as cidades escolhidas, e todas as boas árvores cortareis, e entupireis todas as fontes de água, e danificareis com pedras todos os bons campos.

[20]E sucedeu que, pela manhã, oferecendo-se a oferta de alimentos, eis que vinham *as* águas pelo caminho de Edom; e a terra se encheu de água.

[21]Ouvindo, pois, todos os moabitas que os reis

E todas as boas árvores cortareis (3.18,19)

Ceticismo. Alega haver contradição entre este texto e Deuteronômio 20.19, que proibia a destruição de árvores.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As duas situações são extremamente distintas. Em Deuteronômio, está escrito: "Quando sitiares uma cidade por muitos dias...". Assim, tendo em mente que a palavra sitiar significa "cercar", por conseqüência, "os arvoredos" descritos em Deuteronômio, cuja preservação era determinada pela lei, eram aqueles que estivessem no perímetro do local sitiado, ou seja, próximos à cidade. Motivos por que deveriam ser preservados, conforme a instrução de Deuteronômio 20.19: a) "porque deles comerás"; b) "para empregar no cerco".

Por outro lado, a referência em estudo assinala que o povo, cujas terras seriam devastadas, eram os moabitas e não os povos inimigos citados em Deuteronômio. E, para este último caso, não havia sido prescrita ocupação da terra, senão que, após a batalha, os israelitas voltassem para sua terra (3.27), o que acaba justificando a desnecessidade da preservação anteriormente ordenada para a ocasião diversa.

tinham subido para pelejarem contra eles, convocaram a todos os que estavam *em idade* de cingir cinto e daí para cima, e puseram-se às fronteiras.

[22]E, levantando-se de madrugada, e saindo o sol sobre as águas, viram os moabitas, defronte deles, as águas vermelhas como sangue.

[23]E disseram: Isto *é* sangue; certamente que os reis se destruíram à espada e se mataram um ao outro! Agora, pois, à presa, moabitas!

[24]Porém, chegando eles ao arraial de Israel, os israelitas se levantaram, e feriram os moabitas, os quais fugiram diante deles e *ainda* entraram nas suas *terras,* ferindo *ali* também os moabitas.

[25]E arrasaram as cidades, e cada um lançou a sua pedra em todos os bons campos, e os entulharam, e entupiram todas as fontes de água, e cortaram todas as boas árvores, até que *só* em Quir-Haresete deixaram ficar as pedras, mas os fundeiros a cercaram e a feriram.

[26]Mas, vendo o rei dos moabitas que a peleja prevalecia contra ele, tomou consigo setecentos homens que sacavam espada, para romperem contra o rei de Edom, porém não puderam.

[27]Então tomou a seu filho primogênito, que havia de reinar em seu lugar, e o ofereceu em holocausto sobre o muro; pelo que houve grande indignação em Israel; por isso retiraram-se dele, e voltaram para a *sua* terra.

Eliseu aumenta o azeite da viúva

4 E UMA mulher, das mulheres dos filhos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que o teu servo temia ao SENHOR; e veio o credor, para levar os meus dois filhos para serem servos.

[2]E Eliseu lhe disse: Que te hei de fazer? Dize-me que *é o que* tens em casa. E ela disse: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite.

[3]Então disse ele: Vai, pede emprestadas, de todos os teus vizinhos, vasilhas vazias, não poucas.

[4]Então entra, e fecha a porta sobre ti, e sobre teus filhos, e deita o azeite em todas aquelas vasilhas, e põe à parte a que estiver cheia.

[5]Partiu, pois, dele, e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; e eles lhe traziam *as vasilhas,* e ela *as* enchia.

[6]E sucedeu que, cheias que foram as vasilhas, disse a seu filho: Traze-me ainda uma vasilha. Porém ele lhe disse: Não *há* mais vasilha alguma. Então o azeite parou.

[7]Então veio ela, e *o* fez saber ao homem de Deus; e disse ele: Vai, vende o azeite, e paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivei do resto.

A sunamita e o seu filho

[8]Sucedeu também um dia que, indo Eliseu a Suném, *havia* ali uma mulher importante, a qual o reteve para comer pão; e sucedeu que todas as vezes que passava por ali entrava para comer pão.

[9]E ela disse a seu marido: Eis que tenho observado que este que sempre passa por nós é um santo homem de Deus.

[10]Façamos-*lhe,* pois, um pequeno quarto junto ao muro, e ali lhe ponhamos uma cama, uma mesa, uma cadeira e um candeeiro; e há de ser que, vindo ele a nós, para ali se recolherá.

[11]E sucedeu que um dia ele chegou ali, e recolheu-se àquele quarto, e se deitou.

[12]Então disse ao seu servo Geazi: Chama esta sunamita. E chamando-a ele, ela se pôs diante dele.

[13]Porque ele tinha falado a *Geazi:* Dize-lhe: Eis que tu nos tens tratado com todo o desvelo; que se há de fazer por ti? Haverá alguma coisa de que se fale por ti ao rei, ou ao capitão do exército? E disse ela: Eu habito no meio do meu povo.

[14]Então disse ele: Que se há de fazer por ela? E Geazi disse: Ora ela não tem filho, e seu marido é velho.

[15]Por isso disse ele: Chama-a. E, chamando-a ele, ela se pôs à porta.

[16]E *ele* disse: A este tempo determinado, segundo o tempo da vida, abraçarás um filho. E disse ela: Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua serva.

[17]E concebeu a mulher, e deu à luz um filho, no tempo determinado, no ano seguinte, segundo Eliseu lhe dissera.

[18]E, crescendo o filho, sucedeu que um dia saiu para ter com seu pai, *que estava* com os segadores,

[19]E disse a seu pai: Ai, a minha cabeça! Ai, a minha cabeça! Então disse a um moço: Leva-o à sua mãe.

[20]E ele o tomou, e o levou à sua mãe; e esteve sobre os seus joelhos até ao meio-dia, e morreu.

[21]E subiu ela, e o deitou sobre a cama do homem de Deus; e fechou *a porta,* e saiu.

[22]E chamou a seu marido, e disse: Manda-me já um dos moços, e uma das jumentas, para que eu corra ao homem de Deus, e volte.

[23]E disse ele: Por que vais a ele hoje? Não é lua nova nem sábado. E ela disse: *Tudo* vai bem.

[24]Então albardou a jumenta, e disse ao seu servo:

Guia e anda, e não te detenhas no caminhar, senão quando eu to disser.

[25]Partiu ela, pois, e foi ao homem de Deus, ao monte Carmelo; e sucedeu que, vendo-a o homem de Deus de longe, disse a Geazi, seu servo: Eis aí a sunamita.

[26]Agora, pois, corre-lhe ao encontro e dize-lhe: Vai bem contigo? Vai bem com teu marido? Vai bem com teu filho? E ela disse: Vai bem.

[27]Chegando ela, pois, ao homem de Deus, ao monte, pegou nos seus pés; mas chegou Geazi para retirá-la; disse porém o homem de Deus: Deixa-a, porque a sua alma está triste de amargura, e o SENHOR me encobriu, e não me manifestou.

[28]E disse ela: Pedi eu a meu senhor *algum* filho? Não disse eu: Não me enganes?

[29]E ele disse a Geazi: Cinge os teus lombos, toma o meu bordão na tua mão, e vai; se encontrares alguém não o saúdes, e se alguém te saudar, não lhe respondas; e põe o meu bordão sobre o rosto do menino.

[30]Porém disse a mãe do menino: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que não te hei de deixar. Então ele se levantou, e a seguiu.

[31]E Geazi passou adiante deles, e pôs o bordão sobre o rosto do menino; porém não *havia nele* voz nem sentido; e voltou a encontrar-se com ele, e lhe trouxe aviso, dizendo: O menino não despertou.

[32]E, chegando Eliseu àquela casa, eis que o menino jazia morto sobre a sua cama.

[33]Então entrou ele, e fechou a porta sobre eles ambos, e orou ao SENHOR.

[34]E subiu *à cama* e deitou-se sobre o menino, e, pondo a sua boca sobre a boca dele, e os seus olhos sobre os olhos dele, e as suas mãos sobre as mãos dele, se estendeu sobre ele; e a carne do menino aqueceu.

[35]Depois desceu, e andou naquela casa de uma parte para a outra, e *tornou* a subir, e se estendeu sobre ele, então o menino espirrou sete vezes, e abriu os olhos.

[36]Então chamou a Geazi, e disse: Chama esta sunamita. E chamou-a, e veio a ele. E disse ele: Toma o teu filho.

[37]E entrou ela, e se prostrou a seus pés, e se inclinou à terra; e tomou o seu filho e saiu.

A morte que havia na panela é tirada

[38]E, voltando Eliseu a Gilgal, *havia* fome naquela terra, e os filhos dos profetas *estavam* assentados na sua presença; e disse ao seu servo: Põe a panela grande *ao lume*, e faze um caldo de ervas para os filhos dos profetas.

[39]Então um deles saiu ao campo a apanhar ervas, e achou uma parra brava, e colheu dela enchendo a sua capa de colocíntidas; e veio, e as cortou na panela do caldo; porque não *as* conheciam.

[40]Assim deram de comer para os homens. E sucedeu que, comendo eles daquele caldo, clamaram e disseram: Homem de Deus, *há* morte na panela. Não puderam comer.

[41]Porém ele disse: Trazei farinha. E deitou-*a* na panela, e disse: Dai de comer ao povo. E já não havia mal nenhum na panela.

Vinte pães satisfazem cem homens

[42]E um homem veio de Baal-Salisa, e trouxe ao homem de Deus pães das primícias, vinte pães de cevada, e espigas verdes na sua palha, e disse: Dá ao povo, para que coma.

[43]Porém seu servo disse: Como hei de pôr isto diante de cem homens? E disse ele: Dá ao povo, para que coma; porque assim diz o SENHOR: Comerão, e sobejará.

[44]Então lhos pôs diante, e comeram e ainda sobrou, conforme a palavra do SENHOR.

Naamã é curado da lepra

5 E NAAMÃ, capitão do exército do rei da Síria, era um grande homem diante do seu senhor, e de muito respeito; porque por ele o SENHOR dera livramento aos sírios; e era este homem herói valoroso, *porém* leproso.

[2]E saíram tropas da Síria, da terra de Israel, e levaram presa uma menina que ficou ao serviço da mulher de Naamã.

[3]E disse *esta* à sua senhora: Antes o meu senhor *estivesse* diante do profeta que *está* em Samaria; ele o restauraria da sua lepra.

[4]Então foi *Naamã* e notificou ao seu senhor, dizendo: Assim e assim falou a menina que *é* da terra de Israel.

[5]Então disse o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel. E foi, e tomou na sua mão dez talentos de prata, seis mil *siclos* de ouro e dez mudas de roupas.

[6]E levou a carta ao rei de Israel, dizendo: Logo, em chegando a ti esta carta, saibas que eu te enviei Naamã, meu servo, para que o cures da sua lepra.

[7]E sucedeu que, lendo o rei de Israel a carta, rasgou as suas vestes, e disse: *Sou* eu Deus, para matar

e para vivificar, para que este envie a mim um homem, para que eu o cure da sua lepra? Pelo que deveras notai, peço-vos, e vede que busca ocasião contra mim.

[8]Sucedeu, porém, que, ouvindo Eliseu, homem de Deus, que o rei de Israel rasgara as suas vestes, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste as tuas vestes? Deixa-o vir a mim, e saberá que há profeta em Israel.

[9]Veio, pois, Naamã com os seus cavalos, e com o seu carro, e parou à porta da casa de Eliseu.

[10]Então Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, e lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne será curada e ficarás purificado.

[11]Porém, Naamã muito se indignou, e se foi, dizendo: Eis que eu dizia comigo: Certamente ele sairá, pôr-se-á em pé, invocará o nome do SENHOR seu Deus, e passará a sua mão sobre o lugar, e restaurará o leproso.

[12]Não *são porventura* Abana e Farpar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não me poderia eu lavar neles, e ficar purificado? E voltou-se, e se foi com indignação.

[13]Então chegaram-se a ele os seus servos, e lhe falaram, e disseram: Meu pai, *se* o profeta te dissesse *alguma* grande coisa, *porventura* não a farias? Quanto mais, dizendo-te ele: Lava-te, e ficarás purificado.

[14]Então desceu, e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus; e a sua carne tornou-se como a carne de um menino, e ficou purificado.

[15]Então voltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva, e chegando, pôs-se diante dele, e disse: Eis que agora sei que em toda a terra não *há* Deus senão em Israel; agora, pois, peço-te que aceites *uma* bênção do teu servo.

[16]Porém ele disse: Vive o SENHOR, em cuja presença estou, que não a aceitarei. E instou com ele para que a aceitasse, mas ele recusou.

[17]E disse Naamã: Se não queres, dê-se a *este* teu servo uma carga de terra que *baste para carregar* duas mulas; porque nunca mais oferecerá este teu servo holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao SENHOR.

[18]Nisto perdoe o SENHOR a teu servo; quando meu senhor entrar na casa de Rimom para ali adorar, e ele se encostar na minha mão, e eu *também* tenha de me encurvar na casa de Rimom; quando *assim* me encurvar na casa de Rimom, nisto perdoe o SENHOR a teu servo.

[19]E ele lhe disse: Vai em paz. E foi dele a uma pequena distância.

Geazi é atacado de lepra

[20]Então Geazi, servo de Eliseu, homem de Deus, disse: Eis que meu senhor poupou a este sírio Naamã, não recebendo da sua mão alguma coisa *do* que trazia; *porém,* vive o SENHOR que hei de correr atrás dele, e receber dele alguma coisa.

[21]E foi Geazi a alcançar Naamã; e Naamã, vendo que corria atrás dele, desceu do carro a encontrá-lo, e disse-*lhe:* Vai *tudo* bem?

[22]E ele disse: Tudo vai bem; meu senhor me mandou dizer: Eis que agora mesmo vieram a mim dois jovens dos filhos dos profetas da montanha de Efraim; dá-lhes, pois, um talento de prata e duas mudas de roupas.

[23]E disse Naamã: Sê servido tomar dois talentos. E instou com ele, e amarrou dois talentos de prata em dois sacos, com duas mudas de roupas; e pô-los sobre dois dos seus servos, os quais *os* levaram diante dele.

[24]E, chegando ele a certa altura, tomou-os das suas mãos, e *os* depositou na casa; e despediu aqueles homens, e foram-se.

[25]Então ele entrou, e pôs-se diante de seu senhor. E disse-lhe Eliseu: Donde *vens,* Geazi? E disse: Teu servo não foi nem a uma nem a outra parte.

[26]Porém ele lhe disse: *Porventura* não foi *contigo* o meu coração, quando aquele homem voltou do seu carro a encontrar-te? *Era* a ocasião para receberes prata, e para tomares roupas, olivais e vinhas, ovelhas e bois, servos e servas?

[27]Portanto a lepra de Naamã se pegará a ti e à tua descendência para sempre. Então saiu de diante dele leproso, *branco* como a neve.

O ferro de um machado é feito flutuar

6 E DISSERAM os filhos dos profetas a Eliseu: Eis que o lugar em que habitamos diante da tua face, nos é estreito.

[2]Vamos, pois, até ao Jordão e tomemos de lá, cada um de nós, uma viga, e façamo-nos ali um lugar para habitar. E disse *ele:* Ide.

[3]E disse um: Serve-te de ires com os teus servos. E disse: Eu irei.

[4]E foi com eles; e, chegando eles ao Jordão, cortaram madeira.

[5]E sucedeu que, derrubando um *deles* uma viga, o ferro caiu na água; e clamou, e disse: Ai, meu senhor! ele era emprestado.

[6]E disse o homem de Deus: Onde caiu? E mostrando-lhe *ele* o lugar, cortou *um* pau, e *o* lançou ali, e fez flutuar o ferro.

[7]E disse: Levanta-o. Então ele estendeu a sua mão e o tomou.

Eliseu revela os conselhos do rei da Síria

[8]E o rei da Síria fazia guerra a Israel; e consultou com os seus servos, dizendo: Em tal e tal lugar *estará* o meu acampamento.

[9]Mas o homem de Deus enviou ao rei de Israel, dizendo: Guarda-te de passares por tal lugar; porque os sírios desceram ali.

[10]Por isso o rei de Israel enviou àquele lugar, de que o homem de Deus lhe dissera, e *de que* o tinha avisado, e se guardou ali, não uma nem duas vezes.

[11]Então se turbou com este incidente o coração do rei da Síria, chamou os seus servos, e lhes disse: Não me fareis saber quem dos nossos *é* pelo rei de Israel?

[12]E disse um dos servos: Não, ó rei meu senhor; mas o profeta Eliseu, que *está* em Israel, faz saber ao rei de Israel as palavras que tu falas no teu quarto de dormir.

[13]E ele disse: Vai, e vê onde *ele* está, para que envie, e mande trazê-lo. E fizeram-lhe saber, dizendo: Eis que *está* em Dotã.

[14]Então enviou para lá cavalos, e carros, e um grande exército, os quais chegaram de noite, e cercaram a cidade.

[15]E o servo do homem de Deus se levantou muito cedo e saiu, e eis que um exército tinha cercado a cidade com cavalos e carros; então o seu servo lhe disse: Ai, meu senhor! Que faremos?

[16]E ele disse: Não temas; porque mais são os que estão conosco do que os que *estão* com eles.

[17]E orou Eliseu, e disse: SENHOR, peço-te que lhe abras os olhos, para que veja. E o SENHOR abriu os olhos do moço, e viu; e eis que o monte *estava* cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu.

[18]E, como desceram a ele, Eliseu orou ao SENHOR e disse: Fere, peço-te, esta gente de cegueira. E feriu-a de cegueira, conforme a palavra de Eliseu.

[19]Então Eliseu lhes disse: Não é este o caminho, nem é esta a cidade; segui-me, e guiar-vos-ei ao homem que buscais. E os guiou a Samaria.

[20]E sucedeu que, chegando eles a Samaria, disse Eliseu: Ó SENHOR, abre a estes os olhos para que vejam. O SENHOR lhes abriu os olhos, para que vissem, e eis que *estavam* no meio de Samaria.

[21]E, quando o rei de Israel os viu, disse a Eliseu: Feri-los-ei, feri-los-ei, meu pai?

[22]Mas ele disse: Não *os* ferirás; feririas tu os que tomasses prisioneiros com a tua espada e com o teu arco? Põe-lhes diante pão e água, para que comam e bebam, e se vão para seu senhor.

[23]E apresentou-lhes um grande banquete, e comeram e beberam; e os despediu e foram para seu senhor; e não entraram mais tropas de sírios na terra de Israel.

Samaria é cercada

[24]E sucedeu, depois disto, que Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército; e subiu e cercou a Samaria.

[25]E houve grande fome em Samaria, porque eis que a cercaram, até que se vendeu uma cabeça de um jumento por oitenta peças de prata, e a quarta parte de um cabo de esterco de pombas por cinco *peças* de prata.

[26]E sucedeu que, passando o rei pelo muro, uma mulher lhe bradou, dizendo: Acode-*me*, ó rei meu senhor.

[27]E ele lhe disse: *Se* o SENHOR te não acode, donde te acudirei *eu?* Da eira ou do lagar?

[28]Disse-lhe mais o rei: Que tens? E disse ela: Esta mulher me disse: Dá *cá* o teu filho, para que hoje o comamos, e amanhã comeremos o meu filho.

[29]Cozemos, pois, o meu filho, e o comemos; mas

Não é este o caminho, nem é esta a cidade (6.19)

Ceticismo. Alega não haver coerência neste versículo, interpretando-o da seguinte maneira: se Eliseu era um homem de Deus, não poderia mentir às tropas sírias.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A dificuldade dos céticos neste ponto consiste em sua inabilidade para aplicar a devida hermenêutica ao contexto, pois não se trata de uma mentira. As tropas sírias tinham sido destacadas para Dotã para capturar Eliseu. No versículo 8, o texto explicita que, por causa da oração do profeta, Deus cegou os sírios para que não o reconhecessem. E, além do mais, Eliseu já havia deixado a cidade quando lhes respondeu conforme o texto destacado. Como já não se encontrava mais em Dotã, indo para outro lugar, com certeza aquele já não era mais o caminho ou Dotã, a cidade para a qual deveriam seguir os sírios.

O contexto, claramente, mostra que Eliseu os orientou corretamente, dizendo-lhes: "... segui-me, e guiar-vos-ei ao homem que buscais", o que se constitui em mais uma verdade, porque, de fato, Eliseu os conduziu até Samaria, onde o Senhor abriu os olhos dos sírios para que pudessem reconhecer tanto o local quanto o profeta. Assim, fica esclarecido que Eliseu não mentiu a ninguém, em momento algum.

dizendo-lhe eu ao outro dia: Dá *cá* o teu filho, para que o comamos; escondeu o seu filho.

[30]E sucedeu que, ouvindo o rei as palavras desta mulher, rasgou as suas vestes, e ia passando pelo muro; e o povo viu que *o rei trazia* cilício por dentro, sobre a sua carne,

[31]E disse: Assim me faça Deus, e outro tanto, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, hoje ficar sobre ele.

[32]Estava então Eliseu assentado em sua casa, e *também* os anciãos estavam assentados com ele. E enviou o rei um homem adiante de si; mas, antes que o mensageiro viesse a ele, disse ele aos anciãos: Vistes como o filho do homicida mandou tirar-me a cabeça? Olhai *pois que*, quando vier o mensageiro, fechai-lhe a porta, e empurrai-o para *fora* com a porta; *porventura* não *vem*, após ele, o ruído dos pés de seu senhor?

[33]E, estando ele ainda falando com eles, eis que o mensageiro descia a ele; e disse: Eis que este mal *vem* do SENHOR, que mais, *pois*, esperaria do SENHOR?

Eliseu prediz a abundância de víveres

7 ENTÃO disse Eliseu: Ouvi a palavra do SENHOR; assim diz o SENHOR: Amanhã, quase a este tempo, *haverá* uma medida de farinha por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, à porta de Samaria.

[2]Porém um senhor, em cuja mão o rei se encostava, respondeu ao homem de Deus e disse: Eis que ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu, poder-se-ia fazer isso? E ele disse: Eis que *o* verás com os teus olhos, porém disso não comerás.

[3]E quatro homens leprosos estavam à entrada da porta, os quais disseram uns aos outros: Para que estaremos nós aqui até morrermos?

[4]Se dissermos: Entremos na cidade, há fome na cidade, e morreremos aí; e se ficarmos aqui, também morreremos. Vamos nós, pois, agora, e passemos para o arraial dos sírios; se nos deixarem viver, viveremos, e se nos matarem, tão somente morreremos.

[5]E levantaram-se ao crepúsculo, para irem ao arraial dos sírios; e, chegando à entrada do arraial dos sírios, eis que não *havia* ali ninguém.

[6]Porque o Senhor fizera ouvir no arraial dos sírios ruído de carros e ruído de cavalos, *como* o ruído de um grande exército; de maneira que disseram uns aos outros: Eis que o rei de Israel alugou contra nós os reis dos heteus e os reis dos egípcios, para virem contra nós.

[7]Por isso se levantaram, e fugiram no crepúsculo, e deixaram as suas tendas, os seus cavalos, os seus jumentos *e* o arraial como estava; e fugiram para *salvarem* a sua vida.

[8]Chegando, pois, estes leprosos à entrada do arraial, entraram numa tenda, e comeram, beberam e tomaram dali prata, ouro e roupas, e foram e *os* esconderam; então voltaram, e entraram em outra tenda, *e* dali também tomaram *alguma coisa* e *a* esconderam.

[9]Então disseram uns para os outros: Não fazemos bem; este dia *é* dia de boas novas, e nos calamos; se esperarmos até à luz da manhã, algum mal nos sobrevirá; por isso agora vamos, e o anunciaremos à casa do rei.

[10]Vieram, pois, e bradaram aos porteiros da cidade, e lhes anunciaram, dizendo: Fomos ao arraial dos sírios e eis que lá não *havia* ninguém, nem voz de homem, porém só cavalos atados, jumentos atados, e as tendas como estavam.

[11]E chamaram os porteiros, e o anunciaram dentro da casa do rei.

[12]E o rei se levantou de noite, e disse a seus servos: Agora vos farei saber o que é que os sírios nos fizeram; *bem* sabem eles que esfaimados *estamos*, pelo que saíram do arraial, a esconder-se pelo campo, dizendo: Quando saírem da cidade, então os tomaremos vivos, e entraremos na cidade.

[13]Então um dos seus servos respondeu e disse: Tomem-se, pois, cinco dos cavalos que restam aqui *dentro* (eis que *são* como toda a multidão dos israelitas que ficaram aqui; e eis que *são* como toda a multidão dos israelitas que *já* pereceram) e enviemo-los, e vejamos.

[14]Tomaram, pois, dois cavalos de carro; e o rei os enviou *com mensageiros* após o exército dos sírios, dizendo: Ide, e vede.

[15]E foram após eles até ao Jordão, e eis que todo o caminho *estava* cheio de roupas e de aviamentos que os sírios, apressando-se, lançaram fora; e voltaram os mensageiros e o anunciaram ao rei.

[16]Então saiu o povo, e saqueou o arraial dos sírios; e havia uma medida de farinha por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, conforme a palavra do SENHOR.

[17]E pusera o rei à porta o senhor em cuja mão se encostava; e o povo o atropelou na porta, e morreu, como falara o homem de Deus, o que falou quando o rei descera a ele.

[18]Porque *assim* sucedeu como o homem de Deus

falara ao rei dizendo: Amanhã, quase a este tempo, haverá duas medidas de cevada por um siclo, e uma medida de farinha por um siclo, à porta de Samaria.

[19]E aquele senhor respondeu ao homem de Deus, e disse: Eis que ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu poderia isso suceder? E ele disse: Eis que o verás com os teus olhos, porém dali não comerás.

[20]E assim lhe sucedeu, porque o povo o atropelou à porta, e morreu.

A sunamita volta para a sua terra

8 E FALOU Eliseu àquela mulher cujo filho ele ressuscitara, dizendo: Levanta-te e vai, tu e a tua família, e peregrina onde puderes peregrinar; porque o SENHOR chamou a fome, a qual também virá à terra *por* sete anos.

[2]E levantou-se a mulher, e fez conforme a palavra do homem de Deus; porque foi ela com a sua família, e peregrinou na terra dos filisteus sete anos.

[3]E sucedeu que, ao fim dos sete anos, a mulher voltou da terra dos filisteus, e saiu a clamar ao rei pela sua casa e pelas suas terras.

[4]Ora o rei falava a Geazi, servo do homem de Deus, dizendo: Conta-me, peço-te, todas as grandes obras que Eliseu tem feito.

[5]E sucedeu que, contando ele ao rei como ressuscitara a um morto, eis que a mulher cujo filho ressuscitara clamou ao rei pela sua casa e pelas suas terras. Então disse Geazi: Ó rei meu senhor, esta *é* a mulher, e este o seu filho a quem Eliseu ressuscitou.

[6]E o rei perguntou à mulher, e ela lho contou. Então o rei lhe deu um oficial, dizendo: Faze-*lhe* restituir tudo quanto *era* seu, e todas as rendas das terras desde o dia em que deixou a terra até agora.

Hazael mata a Ben-Hadade

[7]Depois veio Eliseu a Damasco, estando Ben-Hadade, rei da Síria, doente; e lho anunciaram, dizendo: O homem de Deus é chegado aqui.

[8]Então o rei disse a Hazael: Toma *um* presente na tua mão, e vai a encontrar-te com o homem de Deus; e pergunta por ele ao SENHOR, dizendo: Hei de sarar desta doença?

[9]Foi, pois, Hazael a encontrar-se com ele, e tomou *um* presente na sua mão, a saber: *de* tudo *o que* de bom *havia* em Damasco, quarenta camelos carregados; e veio, e se pôs diante dele e disse: Teu filho Ben-Hadade, rei da Síria, me enviou a ti, a dizer: Sararei eu desta doença?

[10]E Eliseu lhe disse: Vai, e dize-lhe: Certamente viverás. Porém, o SENHOR me tem mostrado que certamente morrerá.

[11]E afirmou a sua vista, e fitou *os olhos* nele até se envergonhar; e o homem de Deus chorou.

[12]Então disse Hazael: Por que chora o meu senhor? E ele disse: Porque sei o mal que hás de fazer aos filhos de Israel; porás fogo às suas fortalezas, e os seus jovens matarás à espada, e os seus meninos despedaçarás, e as suas mulheres grávidas fenderás.

[13]E disse Hazael: Pois, que é teu servo, que não é mais do que um cão, para fazer tão grande coisa? E disse Eliseu: O SENHOR me tem mostrado que tu *hás de ser* rei da Síria.

[14]Então partiu de Eliseu, e foi a seu senhor, o qual lhe disse: Que te disse Eliseu? E disse ele: Disse-me *que* certamente viverás.

[15]E sucedeu que no outro dia tomou um cobertor e o molhou na água, e o estendeu sobre o seu rosto, e morreu; e Hazael reinou em seu lugar.

O reinado de Jeorão

[16]E no ano quinto de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, reinando *ainda* Jeosafá em Judá, começou a reinar Jeorão, filho de Jeosafá, rei de Judá.

[17]Era ele da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar, e oito anos reinou em Jerusalém.

[18]E andou no caminho dos reis de Israel, como *também* fizeram os da casa de Acabe, porque tinha por mulher a filha de Acabe, e fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR.

[19]Porém o SENHOR não quis destruir a Judá por amor de Davi, seu servo, como lhe tinha falado que lhe daria, para sempre, uma lâmpada, a ele e a seus filhos.

[20]Nos seus dias se rebelaram os edomitas, contra o mando de Judá, e puseram sobre si *um* rei.

[21]Por isso Jeorão passou a Zair, e todos os carros com ele; e ele se levantou de noite, e feriu os edomitas que estavam ao redor dele, e os capitães dos carros; e o povo foi para as suas tendas.

[22]Todavia os edomitas ficaram rebeldes, contra o mando de Judá, até *ao dia de* hoje; então, no mesmo tempo, Libna *também* se rebelou.

[23]O mais dos atos de Jeorão, e tudo quanto fez, *porventura* não está escrito no livro das crônicas de Judá?

[24]E Jeorão dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Acazias

[25]No ano doze de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, começou a reinar Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

[26]*Era* Acazias de vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Atalia, filha de Onri, rei de Israel.

[27]E andou no caminho da casa de Acabe, e fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR, como a casa de Acabe, porque *era* genro da casa de Acabe.

[28]E foi com Jorão, filho de Acabe, a Ramote de Gileade, à peleja contra Hazael, rei da Síria; e os sírios feriram a Jorão.

[29]Então voltou o rei Jorão para se curar, em Jizreel, das feridas que os sírios lhe fizeram em Ramá, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria; e desceu Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, para ver a Jorão, filho de Acabe, em Jizreel, porquanto estava doente.

Jeú é ungido rei de Israel

9 ENTÃO o profeta Eliseu chamou um dos filhos dos profetas, e lhe disse: Cinge os teus lombos; e toma este vaso de azeite na tua mão, e vai a Ramote de Gileade;

[2]E, chegando lá, vê onde está Jeú, filho de Jeosafá, filho de Ninsi; entra, e faze que ele se levante do meio de seus irmãos, e leva-o à câmara interior.

[3]E toma o vaso de azeite, e derrama-o sobre a sua cabeça, e dize: Assim diz o SENHOR: Ungi-te rei sobre Israel. Então abre a porta, foge, e não te detenhas.

[4]Foi, pois, o moço, o jovem profeta, a Ramote de Gileade.

[5]E, entrando ele, eis que os capitães do exército *estavam* assentados ali; e disse: Capitão, tenho *uma* palavra que te dizer. E disse Jeú: A qual de todos nós? E disse: A ti, capitão!

[6]Então se levantou, entrou na casa, e derramou o azeite sobre a sua cabeça, e disse: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Ungi-te rei sobre o povo do SENHOR, sobre Israel.

[7]E ferirás a casa de Acabe, teu senhor, para que eu vingue o sangue de meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do SENHOR, da mão de Jezabel.

[8]E toda a casa de Acabe perecerá; destruirei de Acabe todo o homem, tanto o encerrado como o absolvido em Israel.

[9]Porque à casa de Acabe hei de fazer como à casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como à casa de Baasa, filho de Aías.

[10]E os cães comerão a Jezabel no pedaço de campo de Jizreel; não *haverá* quem *a* enterre. Então abriu a porta e fugiu.

[11]E, saindo Jeú aos servos de seu senhor, disseram-lhe: Vai tudo bem? Por que veio a ti este louco? E ele lhes disse: Bem conheceis o homem e o seu falar.

[12]Mas *eles* disseram: É mentira; agora faze-nos saber. E disse: Assim e assim me falou, a saber: Assim diz o SENHOR: Ungi-te rei sobre Israel.

[13]Então se apressaram, tomando cada um a sua roupa puseram debaixo dele, no mais alto degrau; e tocaram a buzina e disseram: Jeú reina!

[14]Assim Jeú, filho de Jeosafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. Tinha, porém, Jorão cercado a Ramote de Gileade, ele e todo o Israel, por causa de Hazael, rei da Síria.

[15]Porém o rei Jorão voltou para se curar em Jizreel das feridas que os sírios lhe fizeram, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria. E disse Jeú: Se é da vossa vontade, ninguém saia da cidade, nem escape, para ir denunciar *isto* em Jizreel.

[16]Então Jeú subiu a um carro, e foi a Jizreel, porque Jorão estava deitado ali; e *também* Acazias, rei de Judá, descera para ver a Jorão.

[17]E o atalaia estava na torre de Jizreel, e viu a tropa de Jeú, que vinha, e disse: Vejo uma tropa. Então disse Jorão: Toma um cavaleiro, e envia-lho ao encontro; e diga: Há paz?

[18]E o cavaleiro lhe foi ao encontro, e disse: Assim

No ano doze de Jorão [...] começou a reinar Acazias (8.25)

Ceticismo. Declara haver contradição entre este versículo e 2Reis 9.29, que afirma que Acazias assumiu o trono de Judá no ano onze de Jorão.

REPOSTA APOLOGÉTICA: A suposta contradição observada pelos céticos reside no fato de que o cálculo do reinado dos monarcas era feito de maneiras diferentes em Israel e Judá.

No sistema adotado em Judá, por meio do qual o reinado de Acazias foi contado, o primeiro ano oficial do governo começava no final do ano da posse.

Já o sistema empregado pelos israelitas, o ano oficial do reinado era contado a partir do momento em que ocorria a coroação.

Conseqüentemente, o que era considerado "ano onze" do reinado de Acazias em Judá, para o governo de Israel era "ano doze", de acordo com o método de contagem empregado.

diz o rei: Há paz? E disse Jeú: Que tens tu que fazer com a paz? Passa-te para trás de mim. E o atalaia o fez saber, dizendo: Chegou a eles o mensageiro, porém não volta.

[19]Então enviou outro cavaleiro; e, chegando este a eles, disse: Assim diz o rei: Há paz? E disse Jeú: Que tens tu que fazer com a paz? Passa-te para trás de mim.

[20]E o atalaia o fez saber, dizendo: *Também* este chegou a eles, porém não volta; e o andar parece como o andar de Jeú, filho de Ninsi, porque anda furiosamente.

[21]Então disse Jorão: Aparelha o carro. E aparelharam o seu carro. E saiu Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá, cada um em seu carro, e saíram ao encontro de Jeú, e o acharam no pedaço *de campo* de Nabote, o jizreelita.

[22]E sucedeu que, vendo Jorão a Jeú, disse: Há paz, Jeú? E disse ele: Que paz, enquanto as prostituições da tua mãe Jezabel e as suas feitiçarias *são* tantas?

[23]Então Jorão voltou as mãos e fugiu; e disse a Acazias: Traição *há*, Acazias.

Jeú mata Jorão e Jezabel

[24]Mas Jeú entesou o seu arco com toda a força, e feriu a Jorão entre os braços, e a flecha lhe saiu pelo coração; e ele caiu no seu carro.

[25]Então Jeú disse a Bidcar, seu capitão: Toma-o, lança-o no pedaço do campo de Nabote, o jizreelita; porque, lembra-te de que, indo eu e tu juntos a cavalo após seu pai, Acabe, o SENHOR pôs sobre ele esta sentença, *dizendo:*

[26]Por certo vi ontem, à tarde, o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos, diz o SENHOR; e neste mesmo *campo* te retribuirei, diz o SENHOR. Agora, pois, toma-o e lança-o neste *campo,* conforme a palavra do SENHOR.

[27]O que vendo Acazias, rei de Judá, fugiu pelo caminho da casa do jardim; porém Jeú o perseguiu dizendo: Feri também a este; e *o feriram* no carro à subida de Gur, que *está* junto a Ibleão. E fugiu a Megido, e morreu ali.

[28]E seus servos o levaram num carro a Jerusalém, e o sepultaram na sua sepultura junto a seus pais, na cidade de Davi

[29](E no ano undécimo de Jorão, filho de Acabe, começou Acazias a reinar sobre Judá).

[30]Depois Jeú veio a Jizreel, o que ouvindo Jezabel, pintou-se em volta dos olhos, enfeitou a sua cabeça, e olhou pela janela.

[31]E, entrando Jeú pelas portas, disse ela: Teve paz Zinri, que matou a seu senhor?

[32]E levantou ele o rosto para a janela e disse: Quem *é* comigo? quem? E dois ou três eunucos olharam para ele.

[33]Então disse ele: Lançai-a *daí* abaixo. E lançaram-na abaixo; e foram salpicados com o seu sangue a parede e os cavalos, e *Jeú* a atropelou.

[34]Entrando ele e havendo comido e bebido, disse: Olhai por aquela maldita, e sepultai-a, porque *é* filha de rei.

[35]E foram para a sepultar; porém não acharam dela senão *somente* a caveira, os pés e as palmas das mãos.

[36]Então voltaram, e lho fizeram saber; e ele disse: Esta *é* a palavra do SENHOR, a qual falou pelo ministério de Elias, o tisbita, seu servo, dizendo: No pedaço *do campo* de Jizreel os cães comerão a carne de Jezabel.

[37]E o cadáver de Jezabel será como esterco sobre o campo, na herdade de Jizreel; de modo que não se possa dizer: Esta *é* Jezabel.

Jeú extermina a casa de Acabe

10 E ACABE tinha setenta filhos em Samaria. Jeú escreveu cartas, e *as* enviou a Samaria, aos chefes de Jizreel, aos anciãos e aos aios dos filhos de Acabe, dizendo:

[2]Logo, em chegando a vós esta carta, pois estão convosco os filhos de vosso senhor, como também os carros, os cavalos, a cidade fortalecida e as armas,

[3]Olhai pelo melhor e mais reto dos filhos de vosso senhor, o qual ponde sobre o trono de seu pai, e pelejai pela casa de vosso SENHOR.

[4]Porém eles temeram muitíssimo, e disseram: Eis que dois reis não *puderam* resistir a ele; como, pois, poderemos nós resistir-lhe?

[5]Então o que tinha cargo da casa, e o que tinha cargo da cidade, os anciãos e os aios mandaram dizer a Jeú: Teus servos somos, e tudo quanto nos disseres faremos; a ninguém constituiremos rei; faze o *que parecer* bom aos teus olhos.

[6]Então segunda vez lhes escreveu outra carta, dizendo: Se fordes meus, e ouvirdes a minha voz, tomai as cabeças dos homens, filhos de vosso senhor, e vinde a mim amanhã, a este tempo, a Jizreel (os filhos do rei, setenta homens, *estavam* com os grandes da cidade, que os mantinham).

[7]Sucedeu que, chegada a eles a carta, tomaram os

filhos do rei, e os mataram, setenta homens e puseram as suas cabeças nuns cestos, e lhas mandaram a Jizreel.

[8]E um mensageiro veio, e lhe anunciou dizendo: Trouxeram as cabeças dos filhos do rei. E ele disse: Ponde-as em dois montões à entrada da porta, até amanhã.

[9]E sucedeu que, pela manhã, saindo ele, parou, e disse a todo o povo: Vós *sois* justos; eis que eu conspirei contra o meu senhor, e o matei; mas quem feriu a todos estes?

[10]Sabei, *pois*, agora que, da palavra do SENHOR que o SENHOR falou contra a casa de Acabe, nada cairá em terra, porque o SENHOR tem feito o que falou pelo ministério de seu servo Elias.

[11]Também Jeú feriu a todos os restantes da casa de Acabe em Jizreel, como também a todos os seus grandes, os seus conhecidos e seus sacerdotes, até não deixar nenhum restante.

[12]Então se levantou e partiu, e foi a Samaria. E, estando no caminho, em Bete-Equede dos pastores,

[13]Jeú achou os irmãos de Acazias, rei de Judá, e disse: Quem *sois* vós? E eles disseram: Os irmãos de Acazias *somos;* e descemos a saudar os filhos do rei e os filhos da rainha.

[14]Então disse ele: Apanhai-os vivos. E eles os apanharam vivos, e os mataram junto ao poço de Bete-Equede, quarenta e dois homens; e a nenhum deles deixou ficar.

[15]E, partindo dali, encontrou a Jonadabe, filho de Recabe, *que* lhe *vinha* ao encontro, o qual saudou e lhe disse: Reto é o teu coração para comigo, como o meu o é para contigo? E disse Jonadabe: É. Então, se é, dá-me a mão. E deu-lhe a mão, e Jeú fê-lo subir consigo ao carro.

[16]E disse: Vai comigo, e verás o meu zelo para com o SENHOR. E o puseram no seu carro.

[17]E, chegando a Samaria, feriu a todos os que ficaram de Acabe em Samaria, até que os destruiu, conforme a palavra que o SENHOR dissera a Elias.

Jeú mata os servos de Baal

[18]E ajuntou Jeú a todo o povo, e disse-lhe: Pouco serviu Acabe a Baal; Jeú, *porém,* muito o servirá.

[19]Por isso chamai-me agora todos os profetas de Baal, todos os seus servos e todos os seus sacerdotes; não falte nenhum, porque tenho *um* grande sacrifício a Baal; todo aquele que faltar não viverá. Porém Jeú fazia *isto* com astúcia, para destruir os servos de Baal.

[20]Disse mais Jeú: Consagrai a Baal uma assembléia solene. E a apregoaram.

[21]Também Jeú enviou por todo o Israel; e vieram todos os servos de Baal, e nenhum homem *deles* ficou que não viesse; e entraram na casa de Baal, e encheu-se a casa de Baal, de um lado ao outro.

[22]Então disse ao que tinha cargo das vestimentas: Tira as vestimentas para todos os servos de Baal. E ele lhes tirou para fora as vestimentas.

[23]E entrou Jeú com Jonadabe, filho de Recabe, na casa de Baal, e disse aos servos de Baal: Examinai, e vede *bem,* que porventura nenhum dos servos do SENHOR aqui haja convosco, senão somente os servos de Baal.

[24]E, entrando *eles* a fazerem sacrifícios e holocaustos, Jeú preparou da parte de fora oitenta homens, e disse-*lhes:* Se escapar algum dos homens que eu entregar em vossas mãos, a vossa vida *será* pela vida dele.

[25]E sucedeu que, acabando de fazer o holocausto, disse Jeú aos da sua guarda e aos capitães: Entrai, feri-os, não escape nenhum. E os feriram ao fio da espada; e os da guarda e os capitães *os* lançaram fora, e entraram no mais interior da casa de Baal.

[26]E tiraram as estátuas da casa de Baal, e as queimaram.

[27]Também quebraram a estátua de Baal; e derrubaram a casa de Baal, e fizeram dela latrinas, até ao *dia de* hoje.

[28]E *assim* Jeú destruiu a Baal de Israel.

[29]Porém não se apartou Jeú de seguir os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez pecar a

---

Todos os profetas de Baal
(10.18-31)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Por meio do sincretismo religioso, os hebreus incorporaram à sua vida religiosa o culto a Baal, uma religião voltada essencialmente à natureza e cuja ênfase principal era a fertilidade.

Segundo as crenças religiosas dos cananeus, Baal era casado com Astarte (Astarote ou Astorete, no Antigo Testamento) e tinha por maior inimigo Mote (a morte). Tais deuses eram personificações das forças da natureza que supriam o regime de chuvas na Palestina, imprescindíveis para a sobrevivência das populações daquela região.

Houve vários momentos de levante profético contra o baalismo entre os hebreus, é o que demonstra o texto em estudo. Mas o povo só abandonou essa idolatria após o cativeiro babilônico.

O movimento da Nova Era traz de volta várias idéias semelhantes, mas a Bíblia condena frontalmente esse tipo de religiosidade idólatra (18.40).

Israel, *a saber:* dos bezerros de ouro, que *estavam* em Betel e em Dã.

[30]Por isso disse o SENHOR a Jeú: Porquanto bem agiste em fazer o *que é* reto aos meus olhos *e,* conforme tudo quanto *eu tinha* no meu coração, fizeste à casa de Acabe, teus filhos, até à quarta *geração,* se assentarão no trono de Israel.

[31]Mas Jeú não teve cuidado de andar com todo o seu coração na lei do SENHOR Deus de Israel, nem se apartou dos pecados de Jeroboão, com que fez pecar a Israel.

[32]Naqueles dias começou o SENHOR a diminuir *os termos* de Israel; porque Hazael os feriu em todas as fronteiras de Israel.

[33]Desde o Jordão até ao nascente do sol, a toda a terra de Gileade; os gaditas, os rubenitas e os manassitas, desde Aroer, que *está* junto ao ribeiro de Arnom, *a saber,* Gileade e Basã.

[34]Ora o mais dos atos de Jeú, tudo quanto fez e todo o seu poder, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas de Israel?

[35]E Jeú dormiu com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Jeoacaz, seu filho, reinou em seu lugar.

[36]E os dias que Jeú reinou sobre Israel, em Samaria, *foram* vinte e oito anos.

Atalia manda matar a família real

11 VENDO, pois, Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se, e destruiu toda a descendência real.

[2]Mas Jeoseba, filha do rei Jorão, irmã de Acazias, tomou a Joás, filho de Acazias, furtando-o dentre os filhos do rei, aos quais matavam, *e o pôs,* a ele e à sua ama na recâmara, e o escondeu de Atalia, e *assim* não o mataram.

[3]E esteve com ela escondido na casa do SENHOR seis anos; e Atalia reinava sobre o país.

Joás escapa e é ungido rei

[4]E no sétimo ano enviou Joiada, e tomou os centuriões, com os capitães, e com os da guarda, e os colocou consigo na casa do SENHOR; e fez com eles uma aliança e ajuramentou-os na casa do SENHOR; e mostrou-lhes o filho do rei.

[5]E deu-lhes ordem, dizendo: Isto *é* o que haveis de fazer: Uma terça parte de vós, que entrais no sábado, fará a guarda da casa do rei.

[6]E *outra* terça parte *estará* à porta *de* Sur; e a *outra* terça parte à porta detrás dos da guarda; assim fareis a guarda desta casa, afastando *a todos.*

[7]E as duas partes de vós, *a saber,* todos os que saem no sábado, farão a guarda da casa do SENHOR junto ao rei.

[8]E rodeareis o rei, cada um com as suas armas na mão, e aquele que entrar entre as fileiras o matarão; e vós estareis com o rei quando sair e quando entrar.

[9]Fizeram, pois, os centuriões conforme tudo quanto ordenara o sacerdote Joiada, tomando cada um os seus homens, tanto os que entravam no sábado como os que saíam no sábado; e foram ao sacerdote Joiada.

[10]E o sacerdote deu aos centuriões as lanças e os escudos que haviam sido do rei Davi, que *estavam* na casa do SENHOR.

[11]E os da guarda se puseram, cada um com as armas na mão, desde o lado direito da casa até ao lado esquerdo da casa, do lado do altar, e do lado da casa, em redor do rei.

[12]Então Joiada fez sair o filho do rei, e lhe pôs a coroa, e *lhe deu* o testemunho; e o fizeram rei, e o ungiram, e bateram as palmas, e disseram: Viva o rei!

[13]E Atalia, ouvindo a voz dos da guarda *e* do povo, foi ter com o povo, na casa do SENHOR.

[14]E olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, conforme o costume, e os príncipes e os trombeteiros junto ao rei, e todo o povo da terra estava alegre e tocava as trombetas; então Atalia rasgou as suas vestes, e clamou: Traição! Traição!

[15]Porém o sacerdote Joiada deu ordem aos centuriões que comandavam as tropas, dizendo-lhes: Tirai-a para fora das fileiras, e a quem a seguir matai-o à espada. Porque o sacerdote disse: Não a matem na casa do SENHOR.

[16]E lançaram mão dela; e ela foi, pelo caminho da entrada dos cavalos, à casa do rei, e ali a mataram.

[17]E Joiada fez uma aliança entre o SENHOR e o rei e o povo, para que fosse o povo do SENHOR; como também entre o rei e o povo.

[18]Então todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a derrubaram, como também os seus altares, e as suas imagens, totalmente quebraram, e a Matã, sacerdote de Baal, mataram diante dos altares; então o sacerdote pôs oficiais sobre a casa do SENHOR.

[19]E tomou os centuriões, e os capitães, e os da guarda, e todo o povo da terra; e conduziram da casa do SENHOR, o rei, e foram, pelo caminho da porta dos da guarda, à casa do rei, e *ele* se assentou no trono dos reis.

[20]E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade

repousou, depois que mataram a Atalia, à espada, *junto* à casa do rei,

[21]*Era* Joás da idade de sete anos quando o fizeram rei.

Joás manda reparar o templo

12 NO ano sétimo de Jeú começou a reinar Joás, e quarenta anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Zíbia, de Berseba.

[2]E fez Joás o *que era* reto aos olhos do SENHOR todos os dias em que o sacerdote Joiada o dirigia.

[3]Tão-somente os altos não foram tirados; *porque* ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos.

[4]E disse Joás aos sacerdotes: Todo o dinheiro das coisas santas que se trouxer à casa do SENHOR, a *saber*, o dinheiro daquele que passa *o arrolamento*, o dinheiro de cada uma das pessoas, *segundo* a sua avaliação, *e* todo o dinheiro que trouxer cada um voluntariamente para a casa do SENHOR,

[5]Os sacerdotes o recebam, cada um dos seus conhecidos; e eles *mesmos* reparem as fendas da casa, toda a fenda que se achar nela.

[6]Sucedeu, porém, que, no ano vinte e três do rei Joás, os sacerdotes *ainda* não tinham reparado as fendas da casa.

[7]Então o rei Joás chamou o sacerdote Joiada e os *mais* sacerdotes, e lhes disse: Por que não reparais as fendas da casa? Agora, pois, não tomeis *mais* dinheiro de vossos conhecidos, mas entregai-o para o *reparo* das fendas da casa.

[8]E consentiram os sacerdotes em não tomarem *mais* dinheiro do povo, e em não repararem as fendas da casa.

[9]Porém o sacerdote Joiada tomou um cofre e fez um buraco na tampa; e a pôs ao pé do altar, à mão direita dos que entravam na casa do SENHOR; e os sacerdotes que guardavam a entrada da porta punham ali todo o dinheiro que se trazia à casa do SENHOR.

[10]Sucedeu que, vendo eles que já havia muito dinheiro no cofre, o escrivão do rei subia com o sumo sacerdote, e contavam e ensacavam o dinheiro que se achava na casa do SENHOR.

[11]E o dinheiro, depois de pesado, davam nas mãos dos que faziam a obra, que tinham a seu cargo a casa do SENHOR e eles o distribuíam aos carpinteiros e aos edificadores que reparavam a casa do SENHOR.

[12]Como também aos pedreiros e aos cabouqueiros; e para se comprar madeira e pedras de cantaria para repararem as fendas da casa do SENHOR, e para tudo quanto era necessário para reparar a casa.

[13]Todavia, do dinheiro que se trazia à casa do SENHOR não se faziam *nem* taças de prata, *nem* garfos, *nem* bacias, *nem* trombetas, *nem* vaso algum de ouro ou vaso de prata para a casa do SENHOR.

[14]Porque o davam aos que faziam a obra, e reparavam com ele a casa do SENHOR.

[15]Também não pediam contas aos homens em cujas mãos entregavam aquele dinheiro, para o dar aos que faziam a obra, porque procediam com fidelidade.

[16]*Mas* o dinheiro do sacrifício por delitos, e o dinheiro por sacrifício de pecados, não se trazia à casa do SENHOR; *porque* era para os sacerdotes.

[17]Então subiu Hazael, rei da Síria, e pelejou contra Gate, e a tomou; depois Hazael resolveu marchar contra Jerusalém.

[18]Porém Joás, rei de Judá, tomou todas as coisas santas que Jeosafá, Jorão e Acazias, seus pais, reis de Judá, consagraram, como também todo o ouro que se achou nos tesouros da casa do SENHOR e na casa do rei e o mandou a Hazael, rei da Síria; e *então* se desviou de Jerusalém.

[19]Ora, o mais dos atos de Joás, e tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

[20]E levantaram-se os servos de Joás, e conspiraram *contra* ele ferindo-o na casa de Milo, *no caminho* que desce para Sila.

[21]Porque Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, seus servos, o feriram, e morreu, e o sepultaram com seus pais na cidade de Davi. E Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

Jeoacaz e Jeoás, reis de Israel

13 NO ano vinte e três de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, começou a reinar Jeoacaz, filho de Jeú, sobre Israel, em Samaria, e reinou dezessete anos.

[2]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR; porque seguiu os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel; não se apartou deles.

[3]Por isso a ira do SENHOR se acendeu contra Israel; e entregou-os na mão de Hazael, rei da Síria, e na mão de Ben-Hadade, filho de Hazael, todos aqueles dias.

[4]Porém Jeoacaz suplicou diante da face do SENHOR; e o SENHOR ouviu; porque viu a opressão de Israel, pois o rei da Síria os oprimia.

[5]E o SENHOR deu um salvador a Israel, e saíram de sob as mãos dos sírios; e os filhos de Israel habitaram nas suas tendas, como no passado

[6](Contudo não se apartaram dos pecados da casa de Jeroboão, com que fez Israel pecar; *porém* ele andou neles e também o bosque ficou em pé em Samaria).

[7]Porque não deixou a Jeoacaz, do povo, senão *só* cinqüenta cavaleiros, dez carros e dez mil homens de pé, porquanto o rei da Síria os tinha destruído e os tinha feito como o pó, trilhando-*os*.

[8]Ora, o mais dos atos de Jeoacaz, e tudo quanto fez, e o seu poder, *porventura* não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

[9]E Jeoacaz dormiu com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Jeoás, seu filho, reinou em seu lugar.

[10]No ano trinta e sete de Joás, rei de Judá, começou a reinar Jeoás, filho de Jeoacaz, sobre Israel, em Samaria, *e reinou* dezesseis anos.

[11]E fez o que era mau aos olhos do SENHOR; não se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez Israel pecar, *porém* andou neles.

[12]Ora, o mais dos atos de Jeoás, e tudo quanto fez, e o seu poder, com que pelejou contra Amazias, rei de Judá, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

[13]E Jeoás dormiu com seus pais, e Jeroboão se assentou no seu trono; e Jeoás foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel.

Eliseu adoece e Jeoás vem ter com ele

[14]E Eliseu estava doente da enfermidade de que morreu, e Jeoás, rei de Israel, desceu a ele, e chorou sobre o seu rosto, e disse: Meu pai, meu pai, o carro de Israel, e seus cavaleiros!

[15]E Eliseu lhe disse: Toma um arco e flechas. E tomou um arco e flechas.

[16]Então disse ao rei de Israel: Põe a tua mão sobre o arco. E pôs *sobre ele* a sua mão; e Eliseu pôs as suas mãos sobre as do rei.

[17]E disse: Abre a janela para o oriente. E abriu-a. Então disse Eliseu: Atira. E atirou; e disse: A flecha do livramento do SENHOR é a flecha do livramento contra os sírios; porque ferirás os sírios; em Afeque, até *os* consumir.

[18]Disse mais: Toma as flechas. E tomou-*as*. Então disse ao rei de Israel: Fere a terra. E feriu-a três vezes, e cessou.

[19]Então o homem de Deus se indignou muito contra ele, e disse: Cinco ou seis vezes a deverias ter ferido; então feririas os sírios até os consumir; porém agora *só* três vezes ferirás os sírios.

A morte de Eliseu

[20]Depois morreu Eliseu, e o sepultaram. Ora, as tropas dos moabitas invadiram a terra à entrada do ano.

[21]E sucedeu *que*, enterrando eles um homem, eis que viram uma tropa, e lançaram o homem na sepultura de Eliseu; e, caindo *nela* o homem, e tocando os ossos de Eliseu, reviveu, e se levantou sobre os seus pés.

[22]E Hazael, rei da Síria, oprimiu a Israel todos os dias de Jeoacaz.

[23]Porém o SENHOR teve misericórdia deles, e se compadeceu deles, e tornou-se para eles por amor da sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó, e não os quis destruir, e não os lançou ainda da sua presença.

[24]E morreu Hazael, rei da Síria e Ben-Hadade, seu filho, reinou em seu lugar.

[25]E Jeoás, filho de Jeoacaz, tornou a tomar as cidades das mãos de Ben-Hadade, que ele tinha tomado das mãos de Jeoacaz, seu pai, na guerra; três vezes Jeoás o feriu, e recuperou as cidades de Israel.

Amazias mata os assassinos de seu pai

14 NO segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, começou a reinar Amazias, filho de Joás, rei de Judá.

[2]Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e vinte e nove anos reinou em Jerusalém. E era o nome de sua mãe Joadã, de Jerusalém.

[3]E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, ainda que

Tocando os ossos de Eliseu, reviveu (13.21)

Catolicismo Romano. Afirma que este texto justifica a veneração às relíquias dos santos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O milagre registrado na referência em estudo não promove ou justifica a veneração às relíquias. Deus usou diversos meios físicos para realizar milagres, como, por exemplo, a vara de Moisés (Êx 4.17), a serpente de bronze no deserto (Nm 21.8,9) e a saliva do Senhor Jesus para curar o cego (Jo 9.6). Mas, em nenhuma ocasião, permitiu a idolatria.

Ezequias, rei de Judá, despedaçou a serpente que Moisés havia feito, porque o povo estava lhe queimando incenso: "Ele tirou os altos, quebrou as estátuas, deitou abaixo os bosques, e fez em pedaços a serpente de metal que Moisés fizera; porquanto até aquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso, e lhe chamaram Neustã" (18.4).

não como seu pai Davi; fez, *porém*, conforme tudo o que fizera Joás seu pai.

[4]Tão-somente os altos não foram tirados; porque o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.

[5]Sucedeu que, sendo já o reino confirmado na sua mão, matou os servos que tinham matado o rei, seu pai.

[6]Porém os filhos dos assassinos não matou, como está escrito no livro da lei de Moisés, no qual o SENHOR deu ordem, dizendo: Não matarão os pais por causa dos filhos, e os filhos não matarão por causa dos pais; mas cada um será morto pelo seu pecado.

[7]Este feriu a dez mil edomitas no vale do Sal, e tomou a Sela na guerra; e chamou-a Jocteel, até *ao dia de* hoje.

[8]Então Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, vejamo-nos face a face.

[9]Porém Jeoás, rei de Israel, enviou a Amazias, rei de Judá, dizendo: O cardo que *estava* no Líbano mandou dizer ao cedro que *estava* no Líbano: Dá tua filha por mulher a meu filho; mas os animais do campo, que estavam no Líbano, passaram e pisaram o cardo.

[10]Na verdade feriste os moabitas, e o teu coração se ensoberbeceu; gloria-te *disso*, e fica em tua casa; e por que te entremeterias no mal, para caíres tu, e Judá contigo?

[11]Mas Amazias não o ouviu. E subiu Jeoás, rei de Israel, e Amazias, rei de Judá, e viram-se face a face, em Bete-Semes, que *está* em Judá.

[12]E Judá foi ferido diante de Israel, e fugiu cada um para a sua tenda.

[13]E Jeoás, rei de Israel, tomou a Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acazias, em Bete-Semes; e veio a Jerusalém, e rompeu o muro de Jerusalém, desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados.

[14]E tomou todo o ouro e a prata, e todos os vasos que se acharam na casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei, como também os reféns e voltou para Samaria.

[15]Ora, o mais dos atos de Jeoás, o que fez e o seu poder, e como pelejou contra Amazias, rei de Judá, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

[16]E dormiu Jeoás com seus pais, e foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel; e Jeroboão, seu filho, reinou em seu lugar.

[17]E viveu Amazias, filho de Joás, rei de Judá, depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, quinze anos.

[18]Ora, o mais dos atos de Amazias, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

[19]E conspiraram contra ele em Jerusalém, e fugiu para Laquis; porém enviaram após ele até Laquis, e o mataram ali.

[20]E o trouxeram em cima de cavalos; e o sepultaram em Jerusalém, junto a seus pais, na cidade de Davi.

[21]E todo o povo de Judá tomou a Azarias, que *já era* de dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de Amazias, seu pai.

[22]Este edificou a Elate, e a restituiu a Judá, depois que o rei dormiu com seus pais.

O reinado de Jeroboão II

[23]No décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar em Samaria, Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, *e reinou* quarenta e um anos.

[24]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR; nunca se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez pecar a Israel.

[25]Também este restituiu os termos de Israel, desde a entrada de Hamate, até ao mar da planície; conforme a palavra do SENHOR Deus de Israel, a qual falara pelo ministério de seu servo Jonas, filho do profeta Amitai, o qual *era* de Gate-Hefer.

[26]Porque viu o SENHOR *que* a miséria de Israel *era* muito amarga, e *que* nem havia escravo, nem absolvido, nem quem ajudasse a Israel.

[27]E *ainda* não falara o SENHOR em apagar o nome de Israel de debaixo do céu; porém os livrou por meio de Jeroboão, filho de Jeoás.

[28]Ora, o mais dos atos de Jeroboão, tudo quanto fez, e seu poder, como pelejou, e como restituiu a Damasco e a Hamate, *pertencentes* a Judá, *sendo* rei em Israel, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas de Israel?

[29]E Jeroboão dormiu com seus pais, com os reis de Israel; e Zacarias, seu filho, reinou em seu lugar.

Jeroboão dormiu com seus pais
(14.29)

Testemunhas de Jeová. Para indicar que "quando alguém morre, deixa de existir completamente, não está ciente de nada", citam as passagens bíblicas que contêm expressões como "dormir com seus pais" (2.10; 11.21,43; 14.20), "sono de Lázaro" (Jo 11.11) e "crentes que estão adormecidos no Senhor" (1Ts 4.13; 1Co 15.51).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O real sentido dessas passagens precisa ser compreendido. A Bíblia fala de pes-

Azarias, rei de Judá

15 NO ano vinte e sete de Jeroboão, rei de Israel, começou a reinar Azarias, filho de Amazias, rei de Judá.

[2]Tinha dezesseis anos quando começou a reinar, e cinqüenta e dois anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Jecolias, de Jerusalém.

[3]E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera Amazias, seu pai.

[4]Tão-somente os altos não foram tirados; *porque* o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.

[5]E o SENHOR feriu o rei, e ficou leproso até ao dia da sua morte; e habitou numa casa separada; porém Jotão, filho do rei, tinha o cargo da casa, julgando o povo da terra.

[6]Ora, o mais dos atos de Azarias, e tudo o que fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

[7]E Azarias dormiu com seus pais e o sepultaram junto a seus pais, na cidade de Davi; e Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

Zacarias reina seis meses

[8]No ano trinta e oito de Azarias, rei de Judá, reinou Zacarias, filho de Jeroboão, sobre Israel, em Samaria, seis meses.

[9]*E* fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, como tinham feito seus pais; nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez pecar a Israel.

[10]E Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele e feriu-o diante do povo, e matou-o; e reinou em seu lugar.

[11]Ora, o mais dos atos de Zacarias, eis que *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

[12]Esta *foi* a palavra do SENHOR, que falou a Jeú: Teus filhos, até à quarta *geração*, se assentarão sobre o trono de Israel. E assim foi.

Salum reina em Samaria um mês

[13]Salum, filho de Jabes, começou a reinar no ano trinta e nove de Uzias, rei de Judá, e reinou um mês inteiro em Samaria.

[14]Porque Menaém, filho de Gadi, subiu de Tirza, e veio a Samaria; e feriu a Salum, filho de Jabes, em Samaria, e o matou, e reinou em seu lugar.

[15]Ora, o mais dos atos de Salum, e a conspiração que fez, eis que *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

[16]Então Menaém feriu a Tifsa, e a todos os que nela *havia*, como também a seus termos desde Tirza, porque não *lha* tinham aberto; e os feriu, pois, *e* a todas as mulheres grávidas fendeu pelo meio.

Menaém reina sobre Israel

[17]Desde o ano trinta e nove de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel, e reinou dez anos em Samaria.

[18]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR; todos os seus dias não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez pecar a Israel.

[19]*Então* veio Pul, rei da Assíria, contra a terra; e Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que este o ajudasse a firmar o reino na sua mão.

[20]E Menaém tirou este dinheiro de Israel, de todos os poderosos e ricos, para dá-lo ao rei da Assíria, de cada homem cinqüenta siclos de prata; assim voltou o rei da Assíria, e não ficou ali na terra.

[21]Ora, o mais dos atos de Menaém, e tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

[22]E Menaém dormiu com seus pais; e Pecaías, seu filho, reinou em seu lugar.

Pecaías rei de Israel

[23]No ano cinqüenta de Azarias, rei de Judá, começou a reinar Pecaías, filho de Menaém, sobre Israel, em Samaria, e reinou dois anos.

[24]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR; nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez pecar a Israel.

[25]E Peca, filho de Remalias, seu capitão, conspirou contra ele, e o feriu em Samaria, no paço da casa do rei, juntamente com Argobe e com Arié, e com ele cinqüenta homens dos filhos dos gileaditas; e o matou, e reinou em seu lugar.

[26]Ora, o mais dos atos de Pecaías, e tudo quanto

---

soas conscientes na presença de Deus depois de mortas (2Co 5.8; Fp 1.23; Ap 6.9). As palavras "descanso" ou "sono" são figuras apropriadas para se referir à morte do corpo (Mt 27.52). Essa morte é temporária, e o corpo espera a ressurreição. Enquanto o espírito e a alma do crente não estão sujeitos à condição do corpo (Lc 12.4), o corpo descansa. Por outro lado, a alma do ímpio está em lugar de tormento consciente (Lc 16.22-26).

fez, eis que *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

[27]No ano cinqüenta e dois de Azarias, rei de Judá, começou a reinar Peca, filho de Remalias, sobre Israel, em Samaria, e reinou vinte anos.

[28]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR; nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez pecar a Israel.

[29]Nos dias de Peca, rei de Israel, veio Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e tomou a Ijom, a Abel-Bete-Maaca, a Janoa, e a Quedes, a Hazor, a Gileade, e a Galiléia, e a toda a terra de Naftali, e os levou à Assíria.

[30]E Oséias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, e o feriu, e o matou, e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias.

[31]Ora, o mais dos atos de Peca, e tudo quanto fez, eis que *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

Jotão rei de Judá

[32]No ano segundo de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, começou a reinar Jotão, filho de Uzias, rei de Judá.

[33]Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Jerusa, filha de Zadoque.

[34]E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR; fez conforme tudo quanto fizera seu pai Uzias.

[35]Tão-somente os altos não foram tirados; *porque* o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos. Este edificou a porta alta da casa do SENHOR.

[36]Ora, o mais dos atos de Jotão, e tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

[37]Naqueles dias começou o SENHOR a enviar contra Judá a Rezim, rei da Síria, e a Peca, filho de Remalias.

[38]E Jotão dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais, na cidade de Davi, seu pai; e Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

Acaz, rei de Judá

16 NO ano dezessete de Peca, filho de Remalias, começou a reinar Acaz, filho de Jotão, rei de Judá.

[2]Tinha Acaz vinte anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém, e não fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR seu Deus, como Davi, seu pai.

[3]Porque andou no caminho dos reis de Israel, e até a seu filho fez passar pelo fogo, segundo as abominações dos gentios que o SENHOR lançara fora de diante dos filhos de Israel.

[4]Também sacrificou, e queimou incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de todo o arvoredo.

[5]Então subiu Rezim, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei de Israel, a Jerusalém, para pelejar; e cercaram a Acaz, porém não o puderam vencer.

[6]Naquele mesmo tempo Rezim, rei da Síria, restituiu Elate à Síria, e lançou fora de Elate os judeus; e os sírios vieram a Elate, e habitaram ali até ao *dia de* hoje.

[7]E Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: Eu *sou* teu servo e teu filho; sobe, e livra-me das mãos do rei da Síria, e das mãos do rei de Israel, que se levantam contra mim.

[8]E tomou Acaz a prata e o ouro que se achou na casa do SENHOR, e nos tesouros da casa do rei, e mandou *um* presente ao rei da Assíria.

[9]E o rei da Assíria lhe deu ouvidos; pois o rei da Assíria subiu contra Damasco, e tomou-a e levou cativo o povo para Quir, e matou a Rezim.

[10]Então o rei Acaz foi a Damasco, a encontrar-se com Tiglate-Pileser, rei da Assíria; e, vendo um altar que *estava* em Damasco, o rei Acaz enviou ao sacerdote Urias o desenho e o modelo do altar, conforme toda a sua feitura.

[11]E Urias, o sacerdote, edificou um altar conforme tudo o que o rei Acaz lhe tinha enviado de Damasco; assim o fez o sacerdote Urias, antes que o rei Acaz viesse de Damasco.

[12]Vindo, pois, o rei de Damasco, viu o altar; e o rei se chegou ao altar, e sacrificou nele.

[13]E queimou o seu holocausto, e a sua oferta de alimentos, e derramou a sua libação, e espargiu o sangue dos seus sacrifícios pacíficos sobre o altar.

[14]Porém o altar de cobre, que *estava* perante o SENHOR, ele tirou de diante da casa, de entre o seu altar e a casa do SENHOR, e pô-lo ao lado do altar, do lado do norte.

[15]E o rei Acaz ordenou a Urias, o sacerdote, dizendo: Queima no grande altar o holocausto da manhã, como também a oferta de alimentos da noite, o holocausto do rei e a sua oferta de alimentos, e o holocausto de todo o povo da terra, a sua oferta de alimentos, as suas ofertas de bebidas e todo o sangue dos holocaustos, e todo o sangue dos sacrifícios

espargirás nele; porém o altar de cobre será para mim, para *nele* inquirir.

[16]E fez Urias, o sacerdote, conforme tudo quanto o rei Acaz lhe ordenara.

[17]E o rei Acaz cortou as cintas das bases, e de cima delas tomou a pia, e tirou o mar de sobre os bois de cobre, que *estavam* debaixo dele, e pô-lo sobre um pavimento de pedra.

[18]Também a coberta que, para o sábado, edificaram na casa, e a entrada real externa, retirou da casa do SENHOR, por causa do rei da Assíria.

[19]Ora, o mais dos atos de Acaz e o que fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

[20]E dormiu Acaz com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais, na cidade de Davi; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

Oséias, rei de Israel

17 NO ano duodécimo de Acaz, rei de Judá, começou a reinar Oséias, filho de Elá, e reinou sobre Israel, em Samaria, nove anos.

[2]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, contudo não como os reis de Israel que foram antes dele.

[3]Contra ele subiu Salmaneser, rei da Assíria; e Oséias ficou sendo servo dele, e pagava-lhe tributos.

[4]Porém o rei da Assíria achou em Oséias conspiração; porque enviara mensageiros a Sô, rei do Egito, e não pagava tributos ao rei da Assíria cada ano, como dantes; então o rei da Assíria o encerrou e aprisionou na casa do cárcere.

[5]Porque o rei da Assíria subiu por toda a terra, e veio até Samaria, e a cercou três anos.

[6]No ano nono de Oséias, o rei da Assíria tomou a Samaria, e levou Israel cativo para a Assíria; e fê-los habitar em Hala e em Habor *junto* ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos,

[7]Porque sucedeu que os filhos de Israel pecaram contra o SENHOR seu Deus, que os fizera subir da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do Egito; e temeram a outros deuses.

[8]E andaram nos estatutos das nações que o SENHOR lançara fora de diante dos filhos de Israel, e *nos* dos reis de Israel, que eles fizeram.

[9]E os filhos de Israel fizeram secretamente coisas que não *eram* retas, contra o SENHOR seu Deus; e edificaram altos em todas as suas cidades, desde a torre dos atalaias até à cidade fortificada.

[10]E levantaram, *para si*, estátuas e imagens do bosque, em todos os altos outeiros, e debaixo de todas as árvores verdes.

[11]E queimaram ali incenso em todos os altos, como as nações, que o SENHOR expulsara de diante deles; e fizeram coisas ruins, para provocarem à ira o SENHOR.

[12]E serviram os ídolos, dos quais o SENHOR lhes dissera: Não fareis estas coisas.

[13]E o SENHOR advertiu a Israel e a Judá, pelo ministério de todos os profetas *e* de todos os videntes, dizendo: Convertei-vos de vossos maus caminhos, e guardai os meus mandamentos *e* os meus estatutos, conforme toda a lei que ordenei a vossos pais e que eu vos enviei pelo ministério de meus servos, os profetas.

[14]Porém não deram ouvidos; antes endureceram a sua cerviz, como a cerviz de seus pais, que não creram no SENHOR seu Deus.

[15]E rejeitaram os seus estatutos, e a sua aliança que fizera com seus pais, como também as suas advertências, com que protestara contra eles; e seguiram a vaidade, e tornaram-se vãos; como também seguiram as nações, que *estavam* ao redor deles, das quais o SENHOR lhes tinha ordenado que não as imitassem.

[16]E deixaram todos os mandamentos do SENHOR seu Deus, e fizeram imagens de fundição, dois bezerros; e fizeram *um* ídolo do bosque, e adoraram perante todo o exército do céu, e serviram a Baal.

[17]Também fizeram passar pelo fogo a seus filhos e suas filhas, e deram-se a adivinhações, e criam em agouros; e venderam-se para fazer o *que era* mau aos olhos do SENHOR, para o provocarem à ira.

Oséias [...] enviara mensageiros a Sô, rei do Egito (17.4)

Ceticismo. Questiona a legitimidade deste texto, afirmando que não acha amparo no restante da Bíblia que testifique a veracidade da existência de um rei egípcio chamado Sô.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É necessário um esclarecimento sobre o idioma hebraico para que esta dúvida seja dirimida. O nome Sô também pode ser traduzido por Sais, a capital de Tefnakht. Desse modo, a redação correta desta passagem seria: "Oséias [...] enviara mensageiros a Sais, rei do Egito".

A TLH apresenta o seguinte texto alternativo: "... ao rei do Egito, em Sais". A palavra Sô na Bíblia, como esclarecido, não corresponde ao nome do monarca, mas, sim, à cidade-capital do reino egípcio, o que desconstitui a tese de erro.

[18]Portanto o SENHOR muito se indignou contra Israel, e os tirou de diante da sua face; nada mais ficou, senão somente a tribo de Judá.

[19]Até Judá não guardou os mandamentos do SENHOR seu Deus; antes andaram nos estatutos de Israel, que eles fizeram.

[20]Por isso o SENHOR rejeitou a toda a descendência de Israel, e os oprimiu, e os deu nas mãos dos despojadores, até que os expulsou da sua presença.

[21]Porque rasgou a Israel da casa de Davi; e eles fizeram rei a Jeroboão, filho de Nebate. E Jeroboão apartou a Israel de seguir ao SENHOR, e os fez cometer um grande pecado.

[22]Assim andaram os filhos de Israel em todos os pecados que Jeroboão tinha feito; nunca se apartaram deles;

[23]Até que o SENHOR tirou a Israel de diante da sua presença, como falara pelo ministério de todos os seus servos, os profetas; assim foi Israel expulso da sua terra à Assíria até *ao dia de* hoje.

O rei da Assíria leva para Samaria muitos estrangeiros

[24]E o rei da Assíria trouxe *gente* de Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e Sefarvaim, e a fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Israel; e eles tomaram a Samaria em herança, e habitaram nas suas cidades.

[25]E sucedeu que, no princípio da sua habitação ali, não temeram ao SENHOR; e o SENHOR mandou entre eles, leões, que mataram *a alguns* deles.

[26]Por isso falaram ao rei da Assíria, dizendo: A gente que transportaste e fizeste habitar nas cidades de Samaria, não sabe o costume do Deus da terra; assim mandou leões entre ela, e eis que a matam, porquanto não sabe o culto do Deus da terra.

[27]Então o rei da Assíria mandou dizer: Levai ali um dos sacerdotes que transportastes de lá; e vá e habite lá, e ele lhes ensine o costume do Deus da terra.

[28]Veio, pois, um dos sacerdotes que transportaram de Samaria, e habitou em Betel, e lhes ensinou como deviam temer ao SENHOR.

[29]Porém cada nação fez os seus deuses, e os puseram nas casas dos altos que os samaritanos fizeram, cada nação nas cidades, em que habitava.

[30]E os de Babilônia fizeram Sucote-Benote; e os de Cuta fizeram Nergal; e os de Hamate fizeram Asima.

[31]E os aveus fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas queimavam seus filhos no fogo a Adrameleque, e a Anameleque, deuses de Sefarvaim.

[32]Também temiam ao SENHOR; e dos mais baixos do povo fizeram sacerdotes dos lugares altos, os quais lhes faziam *o ministério* nas casas dos lugares altos.

[33]*Assim* temiam ao SENHOR, mas *também* serviam a seus deuses, segundo o costume das nações dentre as quais tinham sido transportados.

[34]Até *ao dia de* hoje fazem segundo os primeiros costumes; não temem ao SENHOR, nem fazem segundo os seus estatutos, segundo as suas ordenanças, segundo a lei e segundo o mandamento que o SENHOR ordenou aos filhos de Jacó, a quem deu o nome de Israel.

[35]Contudo o SENHOR tinha feito *uma* aliança com eles, e lhes ordenara, dizendo: Não temereis a outros deuses, nem vos inclinareis diante deles, nem os servireis, nem lhes sacrificareis.

[36]Mas o SENHOR, que vos fez subir da terra do Egito com grande força e com braço estendido, a este temereis, e a ele vos inclinareis e a ele sacrificareis.

[37]E os estatutos, as ordenanças, a lei e o mandamento, que vos escreveu, tereis cuidado de fazer todos os dias; e não temereis a outros deuses.

[38]E da aliança que fiz convosco não vos esquecereis; e não temereis a outros deuses.

[39]Mas ao SENHOR vosso Deus temereis, e ele vos livrará das mãos de todos os vossos inimigos.

[40]Porém eles não ouviram; antes fizeram segundo o seu primeiro costume.

[41]Assim estas nações temiam ao SENHOR e serviam as suas imagens de escultura; também seus filhos, e os filhos de seus filhos, como fizeram seus pais, *assim* fazem *eles* até *ao dia de* hoje.

Ezequias restabelece o culto do SENHOR

18 E SUCEDEU *que*, no terceiro ano de Oséias, filho de Elá, rei de Israel, começou a reinar Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá.

[2]Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e vinte e nove anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Abi, filha de Zacarias.

[3]E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera Davi, seu pai.

[4]Ele tirou os altos, quebrou as estátuas, deitou abaixo os bosques, e fez em pedaços a serpente de metal que Moisés fizera; porquanto até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso, e lhe chamaram Neustã.

[5]No SENHOR Deus de Israel confiou, de maneira que depois dele não houve quem lhe fosse semelhante

entre todos os reis de Judá, nem *entre* os que foram antes dele.

[6]Porque se chegou ao SENHOR, não se apartou dele, e guardou os mandamentos que o SENHOR tinha dado a Moisés.

[7]Assim foi o SENHOR com ele; para onde quer que saía se conduzia com prudência; e se rebelou contra o rei da Assíria, e não o serviu.

[8]Ele feriu os filisteus até Gaza, como também os seus termos, desde a torre dos atalaias até à cidade fortificada.

[9]E sucedeu, no quarto ano do rei Ezequias (que era o sétimo ano de Oséias, filho de Elá, rei de Israel), que Salmaneser, rei da Assíria, subiu contra Samaria, e a cercou.

[10]E a tomaram ao fim de três anos, no ano sexto de Ezequias, que era o ano nono de Oséias, rei de Israel, quando tomaram Samaria.

[11]E o rei da Assíria transportou a Israel para a Assíria; e os fez levar a Hala e a Habor, *junto ao* rio de Gozã, e às cidades dos medos;

[12]Porquanto não obedeceram à voz do SENHOR seu Deus, antes transgrediram a sua aliança; *e* tudo quanto Moisés, servo do SENHOR, tinha ordenado, nem o ouviram nem *o* fizeram.

Senaqueribe invade Judá

[13]Porém no ano décimo quarto do rei Ezequias subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou.

[14]Então Ezequias, rei de Judá, enviou ao rei da Assíria, a Laquis, dizendo: Pequei; retira-te de mim; tudo o que me impuseres suportarei. Então o rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro.

[15]Assim deu Ezequias toda a prata que se achou na casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei.

[16]Naquele tempo cortou Ezequias *o ouro* das portas do templo do SENHOR, e das ombreiras, de que ele, rei de Judá, as cobrira, e o deu ao rei da Assíria.

[17]Contudo enviou o rei da Assíria a Tartã, e a Rabe-Saris, e a Rabsaqué, de Laquis, com grande exército ao rei Ezequias, a Jerusalém; subiram, e vieram a Jerusalém. E, subindo e vindo eles, pararam ao pé do aqueduto da piscina superior, que está junto ao caminho do campo do lavandeiro.

[18]E chamaram o rei; e saíram a eles Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

[19]E Rabsaqué lhes disse: Ora, dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é esta em que te estribas?

[20]Dizes *tu* (porém são palavras só de lábios): Há conselho e poder para a guerra. Em quem, *pois*, agora confias, que contra mim te rebelas?

[21]Eis que agora tu confias naquele bordão de cana quebrada, no Egito, no qual, se alguém se encostar, entrar-lhe-á pela mão e a furará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.

[22]Se, porém, me disserdes: No SENHOR nosso Deus confiamos; *porventura* não *é* esse aquele cujos altos e cujos altares Ezequias tirou, dizendo a Judá e a Jerusalém: Perante este altar vos inclinareis em Jerusalém?

[23]Ora, pois, dá agora reféns ao meu senhor, o rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles.

[24]Como, pois, farias virar o rosto de um só capitão dos menores servos de meu senhor, quando tu confias no Egito, por causa dos carros e cavaleiros?

[25]Agora, *pois*, subi eu *porventura* sem o SENHOR contra este lugar, para o destruir? O SENHOR me disse: Sobe contra esta terra, e destrói-a.

[26]Então disse Eliaquim, filho de Hilquias, e Sebna e Joá, a Rabsaqué: Rogamos-*te que* fales aos teus servos em siríaco; porque bem o entendemos; e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que *está* em cima do muro.

[27]Porém Rabsaqué lhes disse: *Porventura* mandou-me meu senhor somente a teu senhor e a ti, para falar estas palavras *e* não antes aos homens, que estão sentados em cima do muro, para que juntamente convosco comam o seu excremento e bebam a sua urina?

[28]Rabsaqué, pois, se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e respondeu, dizendo: Ouvi a palavra do grande rei, do rei da Assíria.

[29]Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias; porque não vos poderá livrar da sua mão;

[30]Nem tampouco vos faça Ezequias confiar no SENHOR, dizendo: Certamente nos livrará o SENHOR, e esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria.

[31]Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Contratai comigo por presentes, e saí a mim, e coma cada um da sua vide e da sua figueira, e beba cada um a água da sua cisterna;

[32]Até que eu venha, e vos leve para uma terra como a vossa, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras, de azeite e de mel; e

assim vivereis, e não morrereis; e não deis ouvidos a Ezequias; porque vos incita, dizendo: O SENHOR nos livrará.

[33]*Porventura* os deuses das nações puderam livrar, cada um a sua terra, das mãos do rei da Assíria?

[34]Que *é feito* dos deuses de Hamate e de Arpade? Que *é feito* dos deuses de Sefarvaim, Hena e Iva? *Porventura* livraram a Samaria da minha mão?

[35]Quais *são* eles, dentre todos os deuses das terras, que livraram a sua terra da minha mão, para que o SENHOR livrasse a Jerusalém da minha mão?

[36]Porém calou-se o povo, e não lhe respondeu uma só palavra; porque mandado do rei havia, dizendo: Não lhe respondereis.

[37]Então Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, vieram a Ezequias com as vestes rasgadas, e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué.

Ezequias ora na casa do SENHOR

19 E ACONTECEU que, tendo Ezequias ouvido isto, rasgou as suas vestes, e se cobriu de saco, e entrou na casa do SENHOR.

[2]Então enviou a Eliaquim, o mordomo, e a Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de sacos, ao profeta Isaías, filho de Amós.

[3]E disseram-lhe: Assim diz Ezequias: Este dia *é* dia de angústia, de vituperação e de blasfêmia; porque os filhos chegaram ao parto, e não *há* força para dá-los à luz.

[4]Bem pode ser que o SENHOR teu Deus ouça todas as palavras de Rabsaqué, a quem enviou o seu senhor, o rei da Assíria, para afrontar o Deus vivo, e para vituperá-lo com as palavras que o SENHOR teu Deus tem ouvido; faze, pois, oração pelo restante que subsiste.

[5]E os servos do rei Ezequias foram a Isaías.

[6]E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram.

[7]Eis que porei nele um espírito, e ele ouvirá *um* rumor, e voltará para a sua terra; à espada o farei cair na sua terra.

[8]Voltou, pois, Rabsaqué, e achou o rei da Assíria pelejando contra Libna, porque tinha ouvido que *o rei* havia partido de Laquis.

[9]E, ouvindo ele dizer de Tiraca, rei da Etiópia: Eis que saiu para te fazer guerra; tornou a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo:

[10]Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.

[11]Eis que já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as totalmente; e tu, te livrarás?

[12]*Porventura* as livraram os deuses das nações, a quem meus pais destruíram, *como* a Gozã, a Harã, a Rezefe, e aos filhos de Éden, que *estavam* em Telassar?

[13]Que *é feito* do rei de Hamate, do rei de Arpade, e do rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?

[14]Recebendo, pois, Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros e lendo-as, subiu à casa do SENHOR; e Ezequias as estendeu perante o SENHOR.

[15]E orou Ezequias perante o SENHOR e disse: Ó SENHOR Deus de Israel, que habitas *entre* os querubins, tu mesmo, só tu és Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.

[16]Inclina, SENHOR, o teu ouvido, e ouve; abre, SENHOR, os teus olhos, e olha; e ouve as palavras de Senaqueribe, que enviou a este, para afrontar o Deus vivo.

[17]Verdade é, ó SENHOR, que os reis da Assíria assolaram as nações e as suas terras.

[18]E lançaram os seus deuses no fogo; porquanto não *eram* deuses, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram.

[19]Agora, pois, ó SENHOR nosso Deus, te suplico, livra-nos da sua mão; e *assim* saberão todos os reinos da terra que só tu *és* o SENHOR Deus.

Isaías conforta a Ezequias

[20]Então Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: O que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria, ouvi.

[21]Esta *é* a palavra que o SENHOR falou dele: A virgem, a filha de Sião, te despreza, de ti zomba; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.

[22]A quem afrontaste e blasfemaste? E contra quem alçaste a voz e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel?

[23]Por meio de teus mensageiros afrontaste o Senhor, e disseste: Com a multidão de meus carros subi ao alto dos montes, aos lados do Líbano, e cortarei os seus altos cedros *e* as suas mais formosas faias, e entrarei nas suas pousadas extremas, *até* no bosque do seu campo fértil.

[24]Eu cavei, e bebi águas estranhas; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito.

[25]*Porventura* não ouviste que já dantes fiz isto, e *já* desde os dias antigos o planejei? Agora, *porém*, o fiz vir, para que fosses tu que reduzisses as cidades fortificadas a montões desertos.

[26]Por isso os moradores delas, com pouca força, ficaram pasmados e confundidos; eram *como* a erva do campo, e a hortaliça verde, *e* o feno dos telhados, e *o trigo* queimado, antes de amadurecer.

[27]Porém o teu assentar, e o teu sair e o teu entrar, e o teu furor contra mim, eu *o* sei.

[28]Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua revolta subiu aos meus ouvidos, portanto porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio nos teus lábios, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

[29]E isto te *será* por sinal; este ano se comerá o que nascer por si mesmo, e no ano seguinte o que daí proceder; porém, no terceiro ano semeai e segai, plantai vinhas, e comei os seus frutos.

[30]Porque o que escapou da casa de Judá, e restou, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima.

[31]Porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte Sião o que escapou; o zelo do SENHOR *dos Exércitos* fará isto.

[32]Portanto, assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha *alguma;* tampouco virá perante ela com escudo, nem levantará contra ela trincheira *alguma.*

[33]Pelo caminho por onde vier, por ele voltará; porém nesta cidade não entrará, diz o SENHOR.

[34]Porque eu ampararei a esta cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

Deus fere os assírios e livra Judá

[35]Sucedeu, pois, que naquela mesma noite saiu o anjo do SENHOR, e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil deles; e, levantando-se pela manhã cedo, eis que todos eram cadáveres.

[36]Então Senaqueribe, rei da Assíria, partiu, e se foi, e voltou e ficou em Nínive.

[37]E sucedeu que, estando ele prostrado na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada; porém eles escaparam para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

Ezequias adoece

20 NAQUELES dias adoeceu Ezequias mortalmente; e o profeta Isaías, filho de Amós, veio a ele e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás.

[2]Então virou o rosto para a parede, e orou ao SENHOR, dizendo:

[3]Ah, SENHOR! Suplico-te lembrar de que andei diante de ti em verdade, com o coração perfeito, e fiz o *que era* bom aos teus olhos. E chorou Ezequias muitíssimo.

[4]Sucedeu, pois, que, não havendo Isaías ainda saído do meio do pátio, veio a ele a palavra do SENHOR dizendo:

[5]Volta, e dize a Ezequias, capitão do meu povo: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas; eis que eu te sararei; ao terceiro dia subirás à casa do SENHOR.

[6]E acrescentarei aos teus dias quinze anos, e das mãos do rei da Assíria te livrarei, *a ti* e a esta cidade; e ampararei esta cidade por amor de mim, e por amor de Davi, meu servo.

[7]Disse mais Isaías: Tomai *uma* pasta de figos. E *a* tomaram, e a puseram sobre a chaga; e ele sarou.

[8]E Ezequias disse a Isaías: Qual *é* o sinal de que o SENHOR me sarará, e de que ao terceiro dia subirei à casa do SENHOR?

[9]Disse Isaías: Isto te será sinal, da parte do SENHOR, de que o SENHOR cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a sombra dez graus, ou voltará dez graus atrás?

[10]Então disse Ezequias: É fácil que a sombra decline dez graus; não *seja assim,* mas volte a sombra dez graus atrás.

[11]Então o profeta Isaías clamou ao SENHOR; e fez voltar a sombra dez graus atrás, pelos graus que tinha declinado *no relógio de sol* de Acaz.

E fez voltar a sombra dez graus atrás (20.11)

Deísmo. Ensina que Deus não intervém no mundo com ações sobrenaturais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É notável a aplicabilidade da frase "um abismo chama outro abismo" (Sl 42.7) quando se observa o profundo mergulho dos deístas em seus desvarios filosóficos. Como não crêem na "revelação" (Mt 16.17; Lc 24.45; 2Co 4.6), desmerecem a Bíblia (a revelação escrita) quando o assunto envolve os divinos poderes sobrenaturais.

O texto em destaque está-se referindo a um episódio que jamais poderíamos esperar ou crer se nos apegássemos tão-somente às expectativas humanas, pois se trata, literalmente, de uma "volta no tempo", mas sem necessariamente alterar seus acontecimentos.

Por sustentarem também o entendimento de que o Criador está ausente de sua criação, os deístas, de forma alguma, podem con-

A embaixada do rei de Babilônia

[12]Naquele tempo enviou Berodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, cartas e *um* presente a Ezequias; porque ouvira que Ezequias tinha estado doente.

[13]E Ezequias lhes deu ouvidos; e lhes mostrou toda a casa de seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias e os melhores ungüentos, e a sua casa de armas, e tudo quanto se achou nos seus tesouros; coisa nenhuma houve que não lhes mostrasse, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio.

[14]Então o profeta Isaías veio ao rei Ezequias, e lhe disse: Que disseram aqueles homens, e de onde vieram a ti? Disse Ezequias: Vieram de um país muito remoto, de Babilônia.

[15]E disse ele: Que viram em tua casa? E disse Ezequias: Tudo quanto *há* em minha casa viram; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.

[16]Então disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR.

[17]Eis que vêm dias em que tudo quanto *houver* em tua casa, e o que entesouraram teus pais até *ao dia de* hoje, será levado a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR.

[18]E ainda até de teus filhos, que procederem de ti, e que tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no paço do rei da Babilônia.

[19]Então disse Ezequias a Isaías: Boa *é* a palavra do SENHOR que disseste. Disse mais: E não haverá, pois, em meus dias paz e verdade?

[20]Ora, o mais dos atos de Ezequias, e todo o seu poder, e como fez a piscina e o aqueduto, e *como* fez vir a água à cidade, *porventura* não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

[21]E Ezequias dormiu com seus pais; e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

A impiedade de Manassés

21 TINHA Manassés doze anos de idade quando começou a reinar, e cinqüenta e cinco anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Hefzibá.

[2]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, conforme as abominações dos gentios que o SENHOR expulsara de *suas* possessões, de diante dos filhos de Israel.

[3]Porque tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, tinha destruído, e levantou altares a Baal, e fez *um* bosque como o que fizera Acabe, rei de Israel, e se inclinou diante de todo o exército dos céus, e os serviu.

[4]E edificou altares na casa do SENHOR, da qual o SENHOR tinha falado: Em Jerusalém porei o meu nome.

[5]Também edificou altares a todo o exército dos céus em ambos os átrios da casa do SENHOR.

[6]E até fez passar a seu filho pelo fogo, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro e ordenou adivinhos e feiticeiros; *e* prosseguiu em fazer o *que era* mau aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira.

[7]Também pôs uma imagem de escultura, do bosque que tinha feito, na casa de que o SENHOR dissera a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre;

[8]E não mais farei mover o pé de Israel desta terra que tenho dado a seus pais; contanto que somente tenham cuidado de fazer conforme tudo o que lhes tenho ordenado, e conforme toda a lei que Moisés, meu servo, lhes ordenou.

[9]Porém não ouviram; porque Manassés *de tal modo* os fez errar, que fizeram pior do que as nações, que o SENHOR tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

---

siderar o retrocesso de dez graus da sombra (movimento do Sol em sentido contrário) como um sinal de constatação da cura alcançada por Ezequias, uma vez que a "revelação", para eles, não é um conceito sério.

Adivinhava pelas nuvens, era agoureiro e ordenou adivinhos e feiticeiros (21.6)

Espiritismo. Defende a mediunidade, prática segundo a qual os espíritos dos mortos se comunicam com os vivos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Deus proibiu a consulta aos mortos, a mediunidade e a arte divinatória (Lv 20.27; Dt 18.9-15; Ap 21.8). Logo, o espiritismo é condenado pelas seguintes razões: 1) A mediunidade é absolutamente proibida pela Bíblia (Lv 19.31; 1Cr 10.13,14; Is 8.19,20). 2) Os espíritos dos mortos em Cristo estão com Ele no céu e não voltam à terra (2Sm 12.23; 2Co 5.6-8; Fp 1.21-23). 3) Lendo atentamente Lucas 16.19-31, entendemos que o homem rico pediu a Abraão que enviasse Lázaro à terra para avisar seus irmãos sobre a existência do inferno (hades). Abraão respondeu que isso não era necessário, porque seus irmãos tinham os escritos de Moisés e dos profetas. O rico não pediu que Abraão enviasse uma alma penada, mas alguém ressuscitado! ("ainda que algum dos mortos ressuscite", v. 31).

A explicação sobre as manifestações espíritas é que os espíritos que se apresentam como sendo dos mortos na verdade são demônios. Em Efésios 6.11,12, o apóstolo Paulo nos avisa que a nossa luta é contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.

[10]Então o SENHOR falou pelo ministério de seus servos, os profetas, dizendo:

[11]Porquanto Manassés, rei de Judá, fez estas abominações, fazendo pior do que tudo quanto fizeram os amorreus, que *foram* antes dele, e até também a Judá fez pecar com os seus ídolos;

[12]Por isso, assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eis que hei de trazer *um* mal sobre Jerusalém e Judá, que qualquer que ouvir, lhe ficarão retinindo ambos os ouvidos.

[13]E estenderei sobre Jerusalém o cordel de Samaria e o prumo da casa de Acabe; e limparei a Jerusalém, como quem limpa o prato, limpa-o e vira-o para baixo.

[14]E desampararei os restantes da minha herança, entregá-los-ei na mão de seus inimigos; e servirão de presa e despojo para todos os seus inimigos;

[15]Porquanto fizeram o *que era* mau aos meus olhos e me provocaram à ira, desde o dia em que seus pais saíram do Egito até hoje.

[16]Além disso, também Manassés derramou muitíssimo sangue inocente, até que encheu a Jerusalém de um ao outro extremo, afora o seu pecado, com que fez Judá pecar, fazendo o *que era* mau aos olhos do SENHOR.

[17]Quanto ao mais dos feitos de Manassés, e a tudo quanto fez, e ao seu pecado, que praticou, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

[18]E Manassés dormiu com seus pais, e foi sepultado no jardim da sua casa, no jardim de Uzá; e Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

Amom é um mau rei

[19]Tinha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e dois anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Mesulemete, filha de Harus, de Jotbá.

[20]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, como fizera Manassés, seu pai.

[21]Porque andou em todo o caminho *em* que andara seu pai; e serviu os ídolos, a que seu pai tinha servido, e se inclinou diante deles.

[22]Assim deixou ao SENHOR Deus de seus pais, e não andou no caminho do SENHOR.

Josias reina sobre Judá

[23]E os servos de Amom conspiraram contra ele, e mataram o rei em sua casa.

[24]Porém o povo da terra feriu a todos os que conspiraram contra o rei Amom; e o povo da terra pôs Josias, seu filho, rei em seu lugar.

[25]Quanto ao mais dos atos de Amom, que fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

[26]E o sepultaram na sua sepultura, no jardim de Uzá; e Josias, seu filho, reinou em seu lugar.

Josias repara o templo

22 TINHA Josias oito anos de idade quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe, Jedida, filha de Adaías, de Bozcate.

[2]E fez o que era reto aos olhos do SENHOR; e andou em todo o caminho de Davi, seu pai, e não se apartou dele nem para a direita nem para a esquerda.

[3]Sucedeu que, no ano décimo oitavo do rei Josias, o rei mandou ao escrivão Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, à casa do SENHOR, dizendo:

[4]Sobe a Hilquias, o sumo sacerdote, para que tome o dinheiro que se trouxe à casa do SENHOR, o qual os guardas do umbral *da porta* ajuntaram do povo,

[5]E que o dêem na mão dos que têm cargo da obra, e estão encarregados da casa do SENHOR; para que o dêem àqueles que fazem a obra que há na casa do SENHOR, para repararem as fendas da casa;

[6]Aos carpinteiros, aos edificadores e aos pedreiros; e para comprar madeira e pedras lavradas, para repararem a casa.

[7]Porém não se pediu conta do dinheiro que se lhes entregara nas suas mãos, porquanto procediam com fidelidade.

Hilquias acha o livro da lei

[8]Então disse o sumo sacerdote Hilquias ao escrivão Safã: Achei o livro da lei na casa do SENHOR. E Hilquias deu o livro a Safã, e *ele* o leu.

[9]Então o escrivão Safã veio ter com o rei e, dando-lhe conta, disse: Teus servos ajuntaram o dinheiro que se achou na casa, e o entregaram na mão dos que têm cargo da obra, que estão encarregados da casa do SENHOR.

[10]Também Safã, o escrivão, fez saber ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me deu *um* livro. E Safã o leu diante do rei.

[11]Sucedeu, pois, que, ouvindo o rei as palavras do livro da lei, rasgou as suas vestes.

[12]E o rei mandou a Hilquias, o sacerdote, a Aicão, filho de Safã, a Acbor, filho de Micaías, a Safã o escrivão e a Asaías, o servo do rei, dizendo:

[13]Ide, e consultai o SENHOR por mim, pelo povo e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do SENHOR, que se acendeu contra nós; porquanto nossos pais não deram ouvidos às palavras deste livro, para fazerem conforme tudo quanto acerca de nós está escrito.

Hulda profetiza

[14]Então foi o sacerdote Hilquias, e Aicão, Acbor, Safã e Asaías à profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Ticvá, o filho de Harás, o guarda das vestiduras (e ela habitava em Jerusalém, na segunda parte), e lhe falaram.

[15]E ela lhes disse: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:

[16]Assim diz o SENHOR: Eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre os seus moradores, *a saber:* todas as palavras do livro que leu o rei de Judá.

[17]Porquanto me deixaram, e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira por todas as obras das suas mãos, o meu furor se acendeu contra este lugar, e não se apagará.

[18]Porém ao rei de Judá, que vos enviou a consultar o SENHOR, assim lhe direis: Assim diz o SENHOR Deus de Israel, acerca das palavras, que ouviste:

[19]Porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante o SENHOR, quando ouviste o que falei contra este lugar, e contra os seus moradores, que seria para assolação e para maldição, e que rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu *te* ouvi, diz o SENHOR.

[20]Por isso eis que eu te recolherei a teus pais, e tu serás recolhido em paz à tua sepultura, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar. Então tornaram a trazer ao rei a resposta.

Josias renova a aliança do SENHOR

23 ENTÃO o rei ordenou, e todos os anciãos de Judá e de Jerusalém se reuniram a ele.

[2]O rei subiu à casa do SENHOR, e com ele todos os homens de Judá, e todos os moradores de Jerusalém, os sacerdotes, os profetas e todo o povo, desde o menor até ao maior; e leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro da aliança, que se achou na casa do SENHOR.

[3]E o rei se pôs em pé junto à coluna, e fez a aliança perante o SENHOR, para seguirem o SENHOR, e guardarem os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, com todo o coração e com toda a alma, confirmando as palavras desta aliança, que estavam escritas naquele livro; e todo o povo apoiou esta aliança.

[4]E o rei mandou ao sumo sacerdote Hilquias, aos sacerdotes da segunda ordem, e aos guardas do umbral *da porta*, que tirassem do templo do SENHOR todos os vasos que se tinham feito para Baal, para o bosque e para todo o exército dos céus e os queimou fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom e levou as cinzas deles a Betel.

[5]Também destituiu os sacerdotes que os reis de Judá estabeleceram para incensarem sobre os altos nas cidades de Judá e ao redor de Jerusalém, como também os que queimavam incenso a Baal, ao sol, à lua, e aos planetas, e a todo o exército dos céus.

[6]Também tirou da casa do SENHOR o ídolo do bosque *levando-o* para fora de Jerusalém até ao ribeiro de Cedrom, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom, e o desfez em pó, e lançou o seu pó sobre as sepulturas dos filhos do povo.

[7]Também derrubou as casas dos sodomitas que *estavam* na casa do SENHOR, em que as mulheres teciam casinhas para o ídolo do bosque.

[8]E a todos os sacerdotes trouxe das cidades de Judá, e profanou os altos em que os sacerdotes queimavam incenso, desde Geba até Berseba; e derrubou os altos que estavam às portas, junto à entrada da porta de Josué, o governador da cidade, que *estava* à esquerda daquele que *entrava* pela porta da cidade.

[9]Mas os sacerdotes dos altos não sacrificavam sobre o altar do SENHOR em Jerusalém; porém comiam *pães* ázimos no meio de seus irmãos.

[10]Também profanou a Tofete, que *está* no vale dos filhos de Hinom, para que ninguém fizesse passar a seu filho, ou sua filha, pelo fogo a Moloque.

[11]Também tirou os cavalos que os reis de Judá

Josias renova a aliança do Senhor
(23.1-14)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** A renovação espiritual do rei Josias observa princípios bíblicos e não a tradição idólatra em que o povo e o reino se encontravam.

O princípio bíblico essencial para o verdadeiro avivamento é o arrependimento sincero de pecados. Sempre que há arrependimento verdadeiro, pecados específicos são reconhecidos, falsos mestres e irmãos são devidamente disciplinados, práticas pagãs e mundanas são abandonadas e os padrões de santidade são restaurados.

Falar de renovação ou avivamento espiritual sem incluir mudança de atitude ou arrependimento significa que não há propósito sadio e real mudança no coração e na maneira de viver do povo.

tinham dedicado ao sol, à entrada da casa do SENHOR, perto da câmara de Natã-Meleque, o camareiro, que *estava* no recinto; e os carros do sol queimou a fogo.

[12]Também o rei derrubou os altares que *estavam* sobre o terraço do cenáculo de Acaz, os quais os reis de Judá tinham feito, como também o rei derrubou os altares que fizera Manassés nos dois átrios da casa do SENHOR; e esmiuçados os tirou dali e lançou o pó deles no ribeiro de Cedrom.

[13]O rei profanou *também* os altos que *estavam* defronte de Jerusalém, à mão direita do monte de Masite, os quais edificara Salomão, rei de Israel, a Astarote, a abominação dos sidônios, e a Quemós, a abominação dos moabitas, e a Milcom, a abominação dos filhos de Amom.

[14]Semelhantemente quebrou as estátuas, cortou os bosques e encheu o seu lugar com ossos de homens.

Idolatria destruída

[15]E também o altar que estava em Betel, e o alto que fez Jeroboão, filho de Nebate, com que tinha feito Israel pecar, esse altar derrubou juntamente com o alto; queimando o alto, em pó o esmiuçou, e queimou o ídolo do bosque.

[16]E, virando-se Josias, viu as sepulturas que *estavam* ali no monte; e mandou tirar os ossos das sepulturas, e os queimou sobre aquele altar, e *assim* o profanou, conforme a palavra do SENHOR, que profetizara o homem de Deus, quando anunciou estas palavras.

[17]Então disse: Que *é* este monumento que vejo? E os homens da cidade lhe disseram: É a sepultura do homem de Deus que veio de Judá, e anunciou estas coisas que fizeste contra este altar de Betel.

[18]E disse: Deixai-o estar; ninguém mexa nos seus ossos. Assim deixaram estar os seus ossos com os ossos do profeta que viera de Samaria.

[19]Demais disto também Josias tirou todas as casas dos altos que *havia* nas cidades de Samaria, e que os reis de Israel tinham feito para provocarem à ira *o* SENHOR; e lhes fez conforme todos os atos que tinha feito em Betel.

[20]E sacrificou todos os sacerdotes dos altos, que *havia* ali, sobre os altares, e queimou ossos humanos sobre eles; depois voltou a Jerusalém.

A celebração da páscoa

[21]O rei deu ordem a todo o povo, dizendo: Celebrai a páscoa ao SENHOR vosso Deus, como está escrito no livro da aliança.

[22]Porque nunca se celebrou tal páscoa como esta desde os dias dos juízes que julgaram a Israel, nem em todos os dias dos reis de Israel, nem *tampouco* dos reis de Judá.

[23]Porém no ano décimo oitavo do rei Josias esta páscoa se celebrou ao SENHOR em Jerusalém.

[24]E também os adivinhos, os feiticeiros, os terafins, os ídolos, e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém, os extirpou Josias, para confirmar as palavras da lei, que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias achara na casa do SENHOR.

[25]E antes dele não houve rei semelhante, que se convertesse ao SENHOR com todo o seu coração, com toda a sua alma e com todas as suas forças, conforme toda a lei de Moisés; e depois dele nunca se levantou outro tal.

[26]Todavia o SENHOR não se demoveu do ardor da sua grande ira, com que ardia contra Judá, por todas as provocações com que Manassés o tinha provocado.

[27]E disse o SENHOR: Também a Judá hei de tirar de diante da minha face, como tirei a Israel, e rejeitarei esta cidade de Jerusalém que escolhi, como também a casa de que disse: Estará ali o meu nome.

[28]Ora, o mais dos atos de Josias e tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

E também os adivinhos, os feiticeiros, os terafins, os ídolos...
(23.24)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Praticantes da religião vodu (oficial no Haiti) usam amuletos feitos de: flanela vermelha com uma pedra-ímã; roupa de defunto; sapo seco de um olho só; lagarto seco; asas de morcego, olhos de gato, fígado de coruja; e coração de galo. Se toda essa mistura for colocada debaixo do travesseiro de uma pessoa inimiga, pronto, é vítima de uma morte terrível, segundo se acredita.

Bentinhos feitos de pano com pedacinhos de osso, pedras coloridas, poeira dos cemitérios (chamada "pó dos bobos"), sal e pimenta vermelha em pó são, geralmente, costurados à bainha das saias ou presos nas ligas. Mas a Bíblia condena o uso de amuletos e talismãs, entre outros objetos, como meio de proteção. A proteção de uma pessoa que crê em Deus está em colocar sua fé no próprio Deus que promete segurança aos que confiam nele (Hb 13.5; 1Pe 5.7).

A crença em amuletos e talismãs não passa de grosseira superstição. A Bíblia condena todo e qualquer tipo de feitiçaria e declara que os que praticam tais atos irão se perder eternamente, caso não se arrependam (Ap 21.8; 22.15).

[29]Nos seus dias subiu Faraó Neco, rei do Egito, contra o rei da Assíria, ao rio Eufrates; e o rei Josias lhe foi ao encontro; e, vendo-o ele, o matou em Megido.

[30]E seus servos, num carro, o levaram morto, de Megido, e o trouxeram a Jerusalém, e o sepultaram na sua sepultura; e o povo da terra tomou a Jeoacaz, filho de Josias, e ungiram-no, e fizeram-no rei em lugar de seu pai.

Jeoacaz reina

[31]Tinha Jeoacaz vinte e três anos de idade quando começou a reinar, e três meses reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

[32]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizeram seus pais.

[33]Porém Faraó Neco o mandou prender em Ribla, em terra de Hamate, para que não reinasse em Jerusalém; e à terra impôs pena de cem talentos de prata e um talento de ouro.

Reinado de Jeoiaquim

[34]Também Faraó Neco constituiu rei a Eliaquim, filho de Josias, em lugar de seu pai Josias, e lhe mudou o nome para Jeoiaquim; porém a Jeoacaz tomou consigo, e foi ao Egito, e morreu ali.

[35]E Jeoiaquim deu aquela prata e aquele ouro a Faraó; porém tributou a terra, para dar esse dinheiro conforme o mandado de Faraó; a cada um segundo a sua avaliação exigiu a prata e o ouro do povo da terra, para *o* dar a Faraó Neco.

[36]Tinha Jeoiaquim vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Zebida, filha de Pedaías, de Ruma.

[37]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto fizeram seus pais.

24 NOS seus dias subiu Nabucodonosor, rei de Babilônia, e Jeoiaquim ficou três anos seu servo; *depois* se virou, e se rebelou contra ele.

[2]E o SENHOR enviou contra ele as tropas dos caldeus, as tropas dos sírios, as tropas dos moabitas e as tropas dos filhos de Amom; e as enviou contra Judá, para o destruir, conforme a palavra do SENHOR, que falara pelo ministério de seus servos, os profetas.

[3]E, na verdade, conforme o mandado do SENHOR, *assim* sucedeu a Judá, para o afastar da sua presença por *causa* dos pecados de Manassés, conforme tudo quanto fizera.

[4]Como também *por causa do* sangue inocente que derramou; pois encheu a Jerusalém de sangue inocente; e por isso o SENHOR não quis perdoar.

[5]Ora, o mais dos atos de Jeoiaquim, e tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

[6]E Jeoiaquim dormiu com seus pais; e Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

[7]E o rei do Egito nunca mais saiu da sua terra; porque o rei de Babilônia tomou tudo quanto era do rei do Egito, desde o rio do Egito até ao rio Eufrates.

O princípio do cativeiro de Judá

[8]Tinha Joaquim dezoito anos de idade quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe, Neusta, filha de Elnatã, de Jerusalém.

[9]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto fizera seu pai.

[10]Naquele tempo subiram os servos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Jerusalém; e a cidade foi cercada.

[11]Também veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, contra a cidade, quando já os seus servos a estavam sitiando.

[12]Então saiu Joaquim, rei de Judá, ao rei de Babilônia, ele, sua mãe, seus servos, seus príncipes e seus oficiais; e o rei de Babilônia o tomou *preso,* no ano oitavo do seu reinado.

[13]E tirou dali todos os tesouros da casa do SENHOR e os tesouros da casa do rei; e partiu todos os vasos de ouro, que fizera Salomão, rei de Israel, no templo do SENHOR, como o SENHOR tinha falado.

[14]E transportou a toda a Jerusalém como também

O levaram morto, de Megido
(23.30)

Ceticismo. Declara que este versículo não é compatível com 2Crônicas 35.24 (seu correlato), que diz que a morte do rei Josias ocorreu em Jerusalém e não em Megido.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É pura especulação tentar inferir contradição de contextos tão razoáveis quanto estes. O texto confrontado de 2Crônicas apenas nos informa o seguinte: "e morreu", dando-nos a impressão de que, pelo fato de o episódio da morte vir registrado após o acontecimento, Josias teria morrido em Jerusalém. Todavia, isto não procede. O versículo 29 da referência em estudo esclarece que: "Nos seus dias subiu Faraó Neco [...] e, vendo-o ele, o matou em Megido". Após sua morte em Megido, seus servos o transportaram em um carro até Jerusalém, onde fora sepultado.

a todos os príncipes, e a todos os homens valorosos, dez mil presos, e a todos os artífices e ferreiros; ninguém ficou senão o povo pobre da terra.

[15]Assim transportou Joaquim à Babilônia; como também a mãe do rei, as mulheres do rei, os seus oficiais e os poderosos da terra levou presos de Jerusalém à Babilônia.

[16]E todos os homens valentes, até sete mil, e artífices e ferreiros até mil, *e* todos os homens destros na guerra, a estes o rei de Babilônia levou presos para Babilônia.

[17]E o rei de Babilônia estabeleceu a Matanias, seu tio, rei em seu lugar; e lhe mudou o nome *para* Zedequias.

Zedequias reina

[18]Tinha Zedequias vinte e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

[19]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto fizera Jeoiaquim.

[20]Porque *assim* sucedeu por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém, e contra Judá, até os rejeitar de diante da sua presença; e Zedequias se rebelou contra o rei de Babilônia.

Jerusalém é destruída

25 E SUCEDEU que, no nono ano do seu reinado, no mês décimo, aos dez do mês, Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se acampou contra ela, e levantaram contra ela trincheiras em redor.

[2]E a cidade foi sitiada até ao undécimo ano do rei Zedequias.

[3]Aos nove do mês *quarto,* quando a cidade se via apertada pela fome, nem havia pão para o povo da terra,

[4]Então a cidade foi invadida, e todos os homens de guerra *fugiram* de noite pelo caminho da porta, entre os dois muros que *estavam* junto ao jardim do rei (porque os caldeus estavam contra a cidade em redor), e *o rei* se foi pelo caminho da campina.

[5]Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei, e o alcançou nas campinas de Jericó; e todo o seu exército se dispersou.

[6]E tomaram o rei, e o fizeram subir ao rei de Babilônia, a Ribla; e foi-lhe pronunciada a sentença.

[7]E aos filhos de Zedequias mataram diante dos seus olhos; e vazaram os olhos de Zedequias, e o ataram com duas cadeias de bronze, e o levaram a Babilônia.

[8]E no quinto mês, no sétimo dia do mês (este era o ano décimo nono de Nabucodonosor, rei de Babilônia), veio Nebuzaradã, capitão da guarda, servo do rei de Babilônia, a Jerusalém.

[9]E queimou a casa do SENHOR e a casa do rei, como também todas as casas de Jerusalém, e todas as casas dos grandes queimou.

[10]E todo o exército dos caldeus, que *estava* com o capitão da guarda, derrubou os muros em redor de Jerusalém.

[11]E o mais do povo que deixaram ficar na cidade, os rebeldes que se renderam ao rei de Babilônia e o mais da multidão, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou presos.

[12]Porém dos mais pobres da terra deixou o capitão da guarda ficar *alguns* para vinheiros e para lavradores.

[13]Quebraram mais, os caldeus, as colunas de cobre que *estavam* na casa do SENHOR, como também as bases e o mar de cobre que *estavam* na casa do SENHOR; e levaram o seu bronze para Babilônia.

[14]Também tomaram as caldeiras, as pás, os apagadores, as colheres e todos os vasos de cobre, com que se ministrava.

[15]Também o capitão-da-guarda tomou os braseiros, e as bacias, o que *era* de ouro puro, em ouro e o que era de prata, em prata.

[16]As duas colunas, um mar, e as bases, que Salomão fizera para a casa do SENHOR; o cobre de todos estes vasos não tinha peso.

[17]A altura de uma coluna era de dezoito côvados, e sobre ela *havia um* capitel de cobre, e de altura tinha o capitel três côvados; e a rede e as romãs em redor do capitel, tudo *era* de cobre; e semelhante a esta era a outra coluna com a rede.

[18]Também o capitão-da-guarda tomou a Seraías, primeiro sacerdote, e a Sofonias, segundo sacerdote, e aos três guardas do umbral da porta.

[19]E da cidade tomou a um oficial, que tinha cargo dos homens de guerra, e a cinco homens dos que estavam na presença do rei, e se achavam na cidade, como também ao escrivão-mor do exército, que registrava o povo da terra para a guerra, e a sessenta homens do povo da terra, que se achavam na cidade.

[20]E tomando-os Nebuzaradã, o capitão da guarda, os levou ao rei de Babilônia, a Ribla.

[21]E o rei de Babilônia os feriu e os matou em Ribla,

na terra de Hamate; e Judá foi levado preso para fora da sua terra.

[22]Porém, quanto ao povo que ficara na terra de Judá, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, deixou ficar, pôs sobre ele, por governador a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.

[23]Ouvindo, pois, os capitães dos exércitos, eles e os seus homens, que o rei de Babilônia pusera a Gedalias por governador, vieram a Gedalias, a Mizpá, a saber: Ismael, filho de Netanias, e Joanã, filho de Careá, e Seraías, filho de Tanumete, o netofatita, e Jazanias, filho do maacatita, eles e os seus homens.

[24]E Gedalias jurou a eles e aos seus homens, e lhes disse: Não temais *ser* servos dos caldeus; ficai na terra, servi ao rei de Babilônia, e bem vos irá.

[25]Sucedeu, porém, que, no sétimo mês, veio Ismael, filho de Netanias, o filho de Elisama, da descendência real, e dez homens com ele, e feriram a Gedalias, e ele morreu, como também aos judeus, e aos caldeus que *estavam* com ele em Mizpá.

[26]Então todo o povo se levantou, desde o menor até ao maior, como também os capitães dos exércitos, e foram ao Egito, porque temiam os caldeus.

[27]Depois disto sucedeu que, no ano trinta e sete do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no mês duodécimo, aos vinte e sete do mês, Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no ano em que reinou, levantou a cabeça de Joaquim, rei de Judá, tirando-o da casa da prisão.

[28]E lhe falou benignamente; e pôs o seu trono acima do trono dos reis que *estavam* com ele em Babilônia.

[29]E lhe mudou as roupas de prisão, e de contínuo comeu pão na sua presença todos os dias da sua vida.

[30]E, quanto à sua subsistência, pelo rei lhe foi dada subsistência contínua, a porção de cada dia no seu dia, todos os dias da sua vida.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

1Crônicas

Título

No cânon hebraico, 1 e 2Crônicas constituíam um só livro. Seu título, no hebraico, é *Diberey hay-yamim*, que pode ser traduzido por "registro dos dias", ou, de forma literal, "as palavras dos dias". A crônica era um tipo de literatura bastante comum nas cortes do Oriente (2Sm 8.16; Ed 4.15; Et 6.1). Na Bíblia católica, 1 e 2Crônicas também são chamados de "'paralipômenos", pois sua narrativa seria paralela às narrativas de Samuel e Reis.

Autoria e data

Foi escrito bem posteriormente aos livros de 1 e 2Reis. Segundo a tradição do Talmude, o autor teria sido o sacerdote Esdras (Baba Bahtra 15[a]), embora seu nome não esteja especificado em lugar algum. Como principal líder de Israel depois do exílio e principal representante da classe sacerdotal, Esdras possui as características próprias para isto. Muitos eruditos estão de acordo com esta posição. Neste caso, o livro poderia ser datado por volta de 450 a.C.

Em sua composição, diversas fontes foram citadas: O livro dos reis de Judá e Israel; As palavras de Uzias, composto por Isaías; As palavras de Semaía, o profeta; As palavras de Ido, o vidente; As palavras de Jeú, filho de Hanani; o Midrash do profeta Ido; e As palavras de Ozai.

Assunto

É muito mais do que uma simples repetição dos acontecimentos dos livros de Reis. Na verdade, sua ênfase histórica é outra. Primeiramente, não se ocupa com os acontecimentos do reino do Norte, Israel, mas se concentra nas narrativas referente a Judá, omitindo certas passagens mais negativas da história de Israel.

Principia com um longo registro genealógico, que passou a ser de extrema importância depois que os israelitas retornaram do cativeiro. As genealogias do início do livro são das tribos de Judá e Benjamim, e também dos levitas.

Possui, ainda, vasto material original que não pode ser encontrado nas narrativas anteriores, como, por exemplo, Davi preparando o material para a construção do templo (22.1-5), as divisões dos levitas no ministério do templo (cap. 23 a 27) e a exortação final de Davi a Israel e a Salomão (cap. 28 e 29).

Ênfase apologética

Alguns críticos têm feito questão de destacar as aparentes diferenças encontradas entre as narrativas dos livros de Crônicas, Reis e Samuel. Todavia, uma análise mais detalhada explica, de forma satisfatória, essas falsas discrepâncias.

Outro motivo de calorosas discussões está relacionado aos seus erros numéricos. De fato, alguns números apontados parecem fora da realidade. Mas isso não passa simplesmente de erros dos copistas, uma vez que o sistema numérico hebraico era bastante complexo. Tais erros, no entanto, não podem ser considerados argumento suficientemente forte para anular o valor histórico da obra, e muito menos sua infalibilidade divina decorrente da inspiração.

O PRIMEIRO LIVRO DAS CRÔNICAS

Genealogia desde Adão até Noé

1 ADÃO, Sete, Enos,
[2]Cainã, Maalaleel, Jerede,
[3]Enoque, Matusalém, Lameque,
[4]Noé, Sem, Cão e Jafé.

[5]Os filhos de Jafé *foram:* Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.

[6]E os filhos de Gomer: Asquenaz, Rifate, Togarma.

[7]E os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.

[8]Os filhos de Cão: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.

[9]E os filhos de Cuxe eram: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; os filhos de Raamá: Sebá e Dedã.

[10]E Cuxe gerou a Ninrode, que começou a ser poderoso na terra.

[11]E Mizraim gerou a Ludim e a Anamim e a Leabim e a Naftuim,

[12]E a Patrusim e a Casluim (dos quais procedem os filisteus) e a Caftorim.

[13]E Canaã gerou a Sidom seu primogênito, e a Hete,

[14]E aos jebuseus e aos amorreus e aos girgaseus,

[15]E aos heveus e aos arqueus e aos sineus,

[16]E aos arvadeus e aos zemareus e aos hamateus.

[17]*E foram* os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e Meseque.

[18]E Arfaxade gerou a Selá e Selá gerou a Éber.

[19]E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um *foi* Pelegue, porquanto nos seus dias se repartiu a terra, e o nome de seu irmão *era* Joctã.

[20]E Joctã gerou a Almodá, a Selefe, a Hazarmavé, e a Jerá,

[21]E a Hadorão, a Usal, e a Dicla,

[22]E a Obal, a Abimael, a Sebá,

[23]E a Ofir, a Havilá, e a Jobabe: todos estes *foram* filhos de Joctã.

[24]Sem, Arfaxade, Selá,
[25]Éber, Pelegue, Reú,
[26]Serugue, Naor, Terá,
[27]Abrão, que *é* Abraão.

[28]Os filhos de Abraão *foram:* Isaque e Ismael.

[29]Estas *são* as suas gerações: o primogênito de Ismael *foi* Nebaiote, e, *depois,* Quedar, Adbeel, Mibsão,

[30]Misma, Dumá, Massá, Hadade, Tema,

[31]Jetur, Nafis e Quedemá; estes *foram* os filhos de Ismael.

[32]Quanto aos filhos de Quetura, concubina de Abraão, esta deu à luz a Zinrã, a Jocsã, a Medã, a Midiã, a Jisbaque e a Suá; e os filhos de Jocsã *foram* Seba e Dedã.

[33]E os filhos de Midiã: Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda; todos estes *foram* filhos de Quetura.

[34]Abraão, pois, gerou a Isaque; *e foram* os filhos de Isaque: Esaú e Israel.

[35]Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Coré.

[36]Os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefi, Gaetã, Quenaz, Timna e Amaleque.

[37]Os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.

[38]E os filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Eser e Disã.

[39]E os filhos de Lotã: Hori e Homã; e a irmã de Lotã *foi* Timna.

[40]Os filhos de Sobal *eram* Alvã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã; e os filhos de Zibeão *eram* Aiá e Aná.

[41]O filho de Aná foi Disom; e os filhos de Disom *foram* Hanrão, Esbã, Itrã e Querã.

[42]Os filhos de Eser *eram:* Bilã, Zaavã e Jaacã; os filhos de Disã *eram:* Uz e Arã.

[43]E estes *são* os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei sobre os filhos de Israel: Bela, filho de Beor, e *era* o nome da sua cidade Dinabá.

[44]E morreu Bela, e reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá, de Bozra.

[45]E morreu Jobabe, e reinou em seu lugar Husão, da terra dos temanitas.

[46]E morreu Husão, e reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade; este feriu os midianitas no campo de Moabe; e *era* o nome da sua cidade Avite.

[47]E morreu Hadade, e reinou em seu lugar Samlá, de Masreca.

[48]E morreu Samlá, e reinou em seu lugar Saul, de Reobote, junto ao rio.

[49]E morreu Saul, e reinou em seu lugar Baal-Hanã, filho de Acbo.

[50]E, morrendo Baal-Hanã, Hadade reinou em seu lugar; e era o nome da sua cidade Paí; e o nome de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

[51]E, morrendo Hadade, foram príncipes em Edom o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete,

[52]O príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom,

[53]O príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,

[54]O príncipe Magdiel, o príncipe Irã, estes foram os príncipes de Edom.

Os doze filhos de Jacó

2 ESTES são os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom;

[2]Dã, José e Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

Descendentes de Judá

[3]Os filhos de Judá foram Er, e Onã, e Selá, estes três lhe nasceram da filha de Suá, a cananéia; e Er, o primogênito de Judá, foi mau aos olhos do SENHOR, pelo que o matou.

[4]Porém Tamar, sua nora, lhe deu à luz Perez e Zerá; todos os filhos de Judá foram cinco.

[5]Os filhos de Perez *foram* Hezrom e Hamul.

[6]E os filhos de Zerá: Zinri, e Etã, e Hemã, e Calcol, e Dara: cinco ao todo.

[7]E os filhos de Carmi *foram* Acar, o perturbador de Israel, que pecou no anátema.

[8]E o filho de Etã foi Azarias.

[9]E os filhos de Hezrom, que lhe nasceram, foram Jerameel, e Rão, e Quelubai.

[10]E Rão gerou a Aminadabe, e Aminadabe gerou a Naassom, príncipe dos filhos de Judá.

[11]E Naassom gerou a Salma, e Salma gerou a Boaz.

[12]E Boaz gerou a Obede, e Obede gerou a Jessé.

[13]E Jessé gerou a Eliabe, seu primogênito, e Abinadabe, o segundo, e Siméia, o terceiro.

[14]Natanael, o quarto, Radai, o quinto.

[15]Ozém, o sexto, Davi, o sétimo.

[16]E *foram* suas irmãs Zeruia e Abigail; e *foram* os filhos de Zeruia: Abisai e Joabe, e Asael, três.

[17]E Abigail deu à luz a Amasa; e o pai de Amasa *foi* Jeter, o ismaelita.

[18]E Calebe, filho de Hezrom, gerou *filhos* de Azuba, sua mulher, e de Jeriote; e os filhos desta *foram* estes: Jeser, Sobabe, e Ardom.

[19]E morreu Azuba; e Calebe tomou para si a Efrate, da qual lhe nasceu Hur.

[20]E Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Bezaleel.

[21]Então Hezrom coabitou com a filha de Maquir, pai de Gileade, e, *sendo* ele de sessenta anos, a tomou; e ela deu à luz a Segube.

[22]E Segube gerou a Jair; e este tinha vinte e três cidades na terra de Gileade.

[23]E Gesur e Arã tomaram deles as aldeias de Jair, e Quenate, e seus lugares, sessenta cidades; todos estes *foram* filhos de Maquir, pai de Gileade.

[24]E, depois da morte de Hezrom, em Calebe de Efrata, Abia, mulher de Hezrom, deu à luz a Asur, pai de Tecoa.

[25]E os filhos de Jerameel, primogênito de Hezrom, *foram* Rão, o primogênito, Buna, Orem, Ozém *e* Aías.

[26]Teve também Jerameel *ainda* outra mulher cujo nome *era* Atara; esta foi a mãe de Onã.

[27]E foram os filhos de Rão, primogênito de Jerameel: Maaz, Jamim, e Equer.

[28]E foram os filhos de Onã: Samai e Jada; e os filhos de Samai: Nadabe e Abisur.

[29]E o nome da mulher de Abisur *era* Abiail, que lhe deu a Abã e a Molide.

[30]E *foram* os filhos de Nadabe, Selede e Apaim; e Selede morreu sem filhos.

[31]E o filho de Apaim *foi* Isi; e o filho de Isi, Sesã. E o filho de Sesã, Alai.

[32]E os filhos de Jada, irmão de Samai, *foram* Jeter e Jônatas; e Jeter morreu sem filhos.

[33]E os filhos de Jônatas *foram*: Pelete e Zaza; estes foram os filhos de Jerameel.

[34]E Sesã não teve filhos, mas filhas; e tinha Sesã um servo egípcio, cujo nome *era* Jará.

[35]Deu, pois, Sesã sua filha por mulher a Jará, seu servo; e lhe deu à luz a Atai.

[36]E Atai gerou a Natã, e Natã gerou a Zabade.

[37]E Zabade gerou a Eflal, e Eflal gerou a Obede.

[38]E Obede gerou a Jeú, e Jeú gerou a Azarias.

[39]E Azarias gerou a Helez, e Helez gerou a Eleasá.

[40]E Eleasá gerou a Sismai, e Sismai gerou a Salum.

[41]E Salum gerou a Jecamias, e Jecamias gerou a Elisama.

[42]E *foram* os filhos de Calebe, irmão de Jerameel, Messa, seu primogênito (este *foi* o pai de Zife), e os filhos de Maressa, pai de Hebrom.

[43]E *foram* os filhos de Hebrom: Coré, Tápua, Requém e Sema.

[44]E Sema gerou a Raão, pai de Jorqueão; e Requém gerou a Samai.

[45]E *foi* o filho de Samai, Maom; e Maom *foi* pai de Bete-Zur.

[46]E Efá, a concubina de Calebe, deu à luz a Harã, a Mosa, e a Gazez; e Harã gerou a Gazez.

[47]E *foram* filhos de Jadai: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

[48]De Maaca, concubina, Calebe gerou a Seber e a Tiraná.

[49]E a mulher de Saafe, pai de Madmana, deu à luz a Seva, pai de Macbena e pai de Gibeá; e *foi* a filha de Calebe, Acsa.

[50]Estes foram os filhos de Calebe, filho de Hur, o primogênito de Efrata: Sobal, pai de Quiriate-Jearim,

[51]E Salma, pai dos belemitas, Harefe, pai de Bete-Gader.

[52]E foram os filhos de Sobal, pai de Quiriate-Jearim: Haroé *e* metade dos menuítas.

[53]E as famílias de Quiriate-Jearim *foram* os jitreus, e os puteus, e os sumateus, e os misraeus; destes saíram os zorateus, e os estaoleus.

[54]Os filhos de Salma *foram* Belém e os netofatitas, Atarote, Bete-Joabe, e metade dos manaatitas, *e* os zoritas.

[55]E as famílias dos escribas que habitavam em Jabez *foram* os tiratitas, os simeatitas *e* os sucatitas; estes são os queneus, que vieram de Hamate, pai da casa de Recabe.

Descendentes de Davi

3 E ESTES foram os filhos de Davi, que lhe nasceram em Hebrom: o primogênito, Amnom, de Ainoã, a jizreelita; o segundo Daniel, de Abigail, a carmelita;

[2]O terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto, Adonias, filho de Hagite;

[3]O quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de Eglá, sua mulher.

[4]Seis *filhos* lhe nasceram em Hebrom, porque ali reinou sete anos e seis meses; e trinta e três anos reinou em Jerusalém.

[5]E estes lhe nasceram em Jerusalém: Siméia, e Sobabe, e Natã, e Salomão; *estes* quatro *lhe nasceram* de Bate-Sua, filha de Amiel.

[6]*Nasceram-lhe* mais Ibar, Elisama, Elifelete,

[7]Nogá, Nefegue, Jafia,

[8]Elisama, Eliada, e Elifelete, nove.

[9]Todos estes *foram* filhos de Davi, afora os filhos das concubinas e Tamar, irmã deles.

[10]E o filho de Salomão foi Roboão; de quem foi filho Abias; de quem foi filho Asa; de quem foi filho Jeosafá;

[11]De quem foi filho Jorão; de quem foi filho Acazias; de quem foi filho Joás;

[12]De quem foi filho Amazias; de quem foi filho Jotão;

[13]De quem foi filho Acaz; de quem foi filho Ezequias; de quem foi filho Manassés;

[14]De quem foi filho Amom; de quem foi filho Josias.

[15]E os filhos de Josias *foram:* o primogênito, Joanã: o segundo, Jeoiaquim; o terceiro, Zedequias; o quarto, Salum.

[16]E os filhos de Jeoiaquim: Jeconias, seu filho, e Zedequias, seu filho.

[17]E os filhos de Jeconias: Assir, e seu filho Sealtiel.

[18]Os *filhos* deste *foram:* Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama, e Nedabias.

[19]E os filhos de Pedaías: Zorobabel e Simei; e os filhos de Zorobabel: Mesulão, Hananias, e Selomite, sua irmã,

[20]E Hasubá, Oel, Berequias, Hasadias, Jusabe-Hesede, cinco.

[21]E os filhos de Hananias: Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, e os filhos de Secanias.

[22]E o filho de Secanias foi Semaías; e os filhos de Semaías: Hatus, e Igeal, e Bariá, e Nearias, e Safate, seis.

[23]E os filhos de Nearias: Elioenai, e Ezequias, e Azricão, três.

[24]E os filhos de Elioenai; Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías, e Anani, sete.

Descendentes de Judá

4 OS filhos de Judá *foram:* Perez, Hezrom, Carmi, Hur, e Sobal.

[2]E Reaías, filho de Sobal gerou a Jaate, e Jaate gerou a Aumai e a Laade; estas *são* as famílias dos zoratitas.

[3]E estes foram os filhos do pai de Etã: Jizreel, Isma e Idbas; e era o nome de sua irmã Hazelelponi.

[4]E mais Penuel, pai de Gedor, e Ezer, pai de Husá; estes *foram* os filhos de Hur, o primogênito de Efrata, pai de Belém.

[5]E tinha Asur, pai de Tecoa, duas mulheres: Helá e Naará.

[6]E Naará deu à luz a Auzão, e a Hefer, e a Temeni, e a Haastari; estes *foram* os filhos de Naará.

[7]E os filhos de Helá: Zerete, Izar e Etnã.

[8]E Coz gerou a Anube e a Zobeba e as famílias de Aarel, filho de Harum.

[9]E foi Jabez mais ilustre do que seus irmãos; e sua mãe deu-lhe o nome de Jabez, dizendo: Porquanto com dores o dei à luz.

[10]Porque Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Se me abençoares muitíssimo, e meus termos ampliares, e a tua mão for comigo, e fizeres que do mal não seja afligido! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido.

[11]E Quelube, irmão de Suá, gerou a Meir; este é o pai de Estom.

[12]E Estom gerou a Bete-Rafa, a Pasea, e a Teina, pai de Ir-Naás; estes *foram* os homens de Reca.

[13]E foram os filhos de Quenaz: Otniel e Seraías; o filho de Otniel: Hatate.

[14]E Meonotai gerou a Ofra, e Seraías gerou a Joabe, pai dos do vale dos artífices; porque os *dali* eram artífices.

[15]E *foram* os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Iru, Elá e Naã; e o filho de Elá: Quenaz.

[16]E os filhos de Jealelel: Zife, Zifa, Tiria e Asareel.

[17]E os filhos de Ezra: Jeter, Merede, Efer, e Jalom; e teve mais a Miriã, e Samai, e Isbá, pai de Estemoa.

[18]E sua mulher, Judia, deu à luz a Jerede, pai de Gedor, e a Héber, pai de Socó, e a Jecutiel, pai de Zanoa; e estes *foram* os filhos de Bitia, filha de Faraó, que Merede tomou.

[19]E *foram* os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã: Abiqueila, o garmita, Estemoa, o maacatita.

[20]E os filhos de Simeão: Amom, Rina, Bene-Hanã, e Tilom; e os filhos de Isi: Zoete e Bene-Zoete.

[21]Os filhos de Selá, filho de Judá: Er, pai de Leca, e Lada, pai de Maressa, e as famílias da casa dos que fabricavam linho fino, em casa de Asbéia.

[22]Como também Joquim, e os homens de Cozeba, e Joás, e Sarafe (que dominaram sobre os moabitas), e Jasubi-Leém; porém *estas* coisas *já são* antigas.

[23]Estes *foram* oleiros, e habitavam nas hortas e nos cerrados; estes ficaram ali com o rei na sua obra.

[24]Os filhos de Simeão *foram* Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá, e Saul,

[25]Cujo filho foi Salum, de quem foi filho Mibsão, de quem foi filho Misma.

[26]E os filhos de Misma *foram*: Hamuel, de quem foi filho Zacur, de quem foi filho Simei.

[27]E Simei teve dezesseis filhos, e seis filhas, porém seus irmãos não tiveram muitos filhos; e toda a sua família não se multiplicou tanto como as dos filhos de Judá.

[28]E habitaram em Berseba, e *em* Moladá, e *em* Hazar-Sual,

[29]E em Bila, e em Ezém, e em Tolade,

[30]E em Betuel, e em Hormá, e em Ziclague,

[31]E em Bete-Marcabote, e em Hazar-Susim, e em Bete-Biri, e em Saaraim; estas *foram* as suas cidades, até que Davi reinou.

[32]E *foram* as suas aldeias: Etã, Aim, Rimom, Toquém, e Asã, cinco cidades,

[33]E todas as suas aldeias, que *estavam* em redor destas cidades, até Baal. Estas *foram* as suas habitações e suas genealogias.

[34]Porém Mesobabe, e Janleque e Josa, filho de Amazias,

[35]E Joel, e Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel,

[36]E Elioenai e Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaias,

[37]E Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías;

[38]Estes, registrados por *seus* nomes, *foram* príncipes nas suas famílias; e as famílias de seus pais se multiplicaram abundantemente.

[39]E chegaram até à entrada de Gedor, ao oriente do vale, a buscar pasto para os seus rebanhos.

[40]E acharam pasto fértil e terra espaçosa, e quieta, e descansada; porque *os* de Cão haviam habitado ali antes.

[41]Estes, pois, que estão descritos por seus nomes, vieram nos dias de Ezequias, rei de Judá, e derrubaram as tendas e habitações dos que se acharam ali, e as destruíram totalmente até *o dia de* hoje, e habitaram em seu lugar; porque ali *havia* pasto para os seus rebanhos.

[42]Também deles, dos filhos de Simeão, quinhentos homens foram às montanhas de Seir; levaram por cabeças a Pelatias, e a Nearias, e a Refaías, e a Uziel, filhos de Isi.

[43]E feriram o restante dos que escaparam dos amalequitas, e habitaram ali até o dia de hoje.

Os filhos de Rúben

5 QUANTO aos filhos de Rúben, o primogênito de Israel (pois ele *era* o primogênito; mas

porque profanara a cama de seu pai, deu-se a sua primogenitura aos filhos de José, filho de Israel; de modo que não foi contado, na genealogia da primogenitura,

[2]Porque Judá foi poderoso entre seus irmãos, e dele *veio* o soberano; porém a primogenitura foi de José).

[3]*Foram*, pois, os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque, Palu, Hezrom, e Carmi.

[4]Os filhos de Joel: Semaías, seu filho; Gogue, seu filho; Simei, seu filho;

[5]Mica, seu filho; Reaías, seu filho; Baal, seu filho;

[6]Beera, seu filho, o qual Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, levou preso; este *foi* príncipe dos rubenitas.

[7]Quanto a seus irmãos pelas suas famílias, quando foram postos nas genealogias, segundo as suas descendências, tiveram por chefes Jeiel e Zacarias,

[8]E Bela, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitou em Aroer, até Nebo e Baal-Meom,

[9]Também habitou do lado do oriente, até à entrada do deserto, desde o rio Eufrates; porque seu gado se tinha multiplicado na terra de Gileade.

[10]E nos dias de Saul fizeram guerra aos hagarenos, que caíram pela sua mão; e eles habitaram nas suas tendas defronte de todo o lado oriental de Gileade.

[11]E os filhos de Gade habitaram defronte deles, na terra de Basã, até Salcá.

[12]Joel *foi* chefe, e Safã o segundo; também Janai e Safate estavam em Basã.

[13]E seus irmãos, segundo as suas casas paternas, *foram:* Micael, Mesulão, Seba, Jorai, Jacã, Zia, e Éber, sete.

[14]Estes *foram* os filhos de Abiail filho de Huri, filho de Jaroa, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz;

[15]Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, *foi* chefe da casa de seus pais.

[16]E habitaram em Gileade, em Basã e nos lugares da sua jurisdição; como também em todos os arrabaldes de Sarom, até aos seus termos.

[17]Todos estes foram registrados, segundo as suas genealogias, nos dias de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.

[18]Dos filhos de Rúben, e dos gaditas, e da meia tribo de Manassés, homens muito valentes, que traziam escudo e espada, e entesavam o arco, e *eram* destros na guerra; *houve* quarenta e quatro mil e setecentos e sessenta, que saíam à peleja.

[19]E fizeram guerra aos hagarenos, como a Jetur, e a Nafis e a Nodabe.

[20]E foram ajudados contra eles, e os hagarenos e todos quantos *estavam* com eles foram entregues em sua mão; porque, na peleja, clamaram a Deus que lhes deu ouvidos, porquanto confiaram nele.

[21]E levaram preso o seu gado; seus camelos, cinqüenta mil, e duzentas e cinqüenta mil ovelhas, e dois mil jumentos, e cem mil homens.

[22]Porque muitos caíram feridos, porque de Deus *era* a peleja; e habitaram em seu lugar, até ao cativeiro.

[23]E os filhos da meia tribo de Manassés habitaram naquela terra; multiplicaram-se desde Basã até Baal-Hermom, e Senir, e o monte de Hermom.

[24]E estes *foram* cabeças de suas casas paternas, a saber: Hefer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias, e Jadiel, homens valentes, homens de nome, e chefes das casas de seus pais.

[25]Porém transgrediram contra o Deus de seus pais; e se prostituíram, seguindo os deuses dos povos da terra, os quais Deus destruíra de diante deles.

[26]Por isso o Deus de Israel suscitou o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, que os levaram presos, *a saber:* os rubenitas e gaditas, e a meia tribo de Manassés; e os trouxeram a Hala, e a Habor, e a Hara, e ao rio de Gozã, até *ao dia de* hoje.

Descendentes de Levi, seu ministério e suas cidades

6 OS filhos de Levi *foram:* Gérson, Coate e Merari,

[2]E os filhos de Coate: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel.

[3]E os filhos de Anrão: Arão, Moisés, e Miriã; e os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar, e Itamar.

[4]E Eleazar gerou a Finéias, e Finéias gerou a Abisua,

[5]E Abisua gerou a Buqui, e Buqui gerou a Uzi,

[6]E Uzi gerou a Zeraías, e Zeraías gerou a Meraiote.

[7]E Meraiote gerou a Amarias, e Amarias gerou a Aitube.

[8]E Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque gerou a Aimaás,

[9]E Aimaás gerou a Azarias, e Azarias gerou a Joanã,

[10]E Joanã gerou a Azarias; e este *é* o que exerceu o sacerdócio na casa que Salomão tinha edificado em Jerusalém.

[11]E Azarias gerou a Amarias, e Amarias gerou a Aitube,

[12]E Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque gerou a Salum,

[13]E Salum gerou a Hilquias, e Hilquias gerou a Azarias,

[14]E Azarias gerou a Seraías, e Seraías gerou a Jeozadaque,

[15]E Jeozadaque foi levado cativo quando o SENHOR levou presos a Judá e a Jerusalém pela mão de Nabucodonosor.

[16]Os filhos de Levi *foram, pois,* Gérson, Coate, e Merari.

[17]E estes *são* os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.

[18]E os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom, e Uziel.

[19]Os filhos de Merari: Mali e Musi; estas *são* as famílias dos levitas, segundo seus pais.

[20]De Gérson: Libni, seu filho; Jaate, seu filho; Zima, seu filho;

[21]Joá, seu filho; Ido, seu filho; Zerá, seu filho; Jeatarai, seu filho.

[22]Os filhos de Coate *foram:* Aminadabe, seu filho; Coré, seu filho; Assir, seu filho;

[23]Elcana, seu filho; Ebiasafe, seu filho; Assir, seu filho;

[24]Taate, seu filho; Uriel, seu filho; Uzias, seu filho; e Saul, seu filho.

[25]E os filhos de Elcana: Amasai e Aimote.

[26]*Quanto a* Elcana: os filhos de Elcana *foram* Zofai, seu filho; e seu filho Naate.

[27]Seu filho Eliabe, seu filho Jeroão, seu filho Elcana.

[28]E os filhos de Samuel: Joel, seu primogênito, e o segundo Abias.

[29]Os filhos de Merari: Mali, seu filho Libni, seu filho Simei, seu filho Uzá.

[30]Seu filho Siméia, seu filho Hagias, seu filho Asaías.

[31]Estes *são*, pois, os que Davi constituiu para o ofício do canto na casa do SENHOR, depois que a arca teve repouso.

[32]E ministravam diante do tabernáculo da tenda da congregação com cantares, até que Salomão edificou a casa do SENHOR em Jerusalém; e estiveram, segundo o seu costume, no seu ministério.

[33]Estes *são*, pois, os que *ali* estavam com seus filhos: dos filhos dos coatitas, Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel,

[34]Filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá,

[35]Filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,

[36]Filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias.

[37]Filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Coré,

[38]Filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.

[39]E seu irmão Asafe estava à sua direita; *e era* Asafe filho de Berequias, filho de Siméia,

[40]Filho de Micael, filho de Baaséias, filho de Malquias,

[41]Filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías,

[42]Filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei,

[43]Filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.

[44]E seus irmãos, os filhos de Merari, *estavam* à esquerda; *a saber:* Etã, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque,

[45]Filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias,

[46]Filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer,

[47]Filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.

[48]E seus irmãos, os levitas, *foram* postos para todo o ministério do tabernáculo da casa de Deus.

[49]E Arão e seus filhos ofereceram sobre o altar do holocausto e sobre o altar do incenso, por todo o serviço do *lugar* santíssimo, e para fazer expiação por Israel, conforme tudo quanto Moisés, servo de Deus, tinha ordenado.

[50]E estes *foram* os filhos de Arão: seu filho Eleazar, seu filho Finéias, seu filho Abisua.

Estas são as famílias dos levitas, segundo os seus pais [...] Elcana (6.19-23)

Ceticismo. Alega contradição entre esta referência e 1Samuel 1.1, que diz que Elcana, pai de Samuel, é efraimita, não levita.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os dois textos estão corretos. O fato de Eli ter levado Samuel para oficiar no templo, ainda que como aprendiz, e de Samuel ter desempenhado, posteriormente, funções do sacerdócio, dá suporte teológico para reconhecer, genealogicamente, que tanto Samuel quanto seu pai, Elcana, eram da tribo de Levi.

O texto de 1Samuel simplesmente informa que Elcana vivia nas montanhas de Efraim. Todos sabemos que os levitas, por não terem possessão material terrena, eram distribuídos pelos territórios das doze tribos para que pudessem servir nos afazeres sacerdotais (Nm 35.6).

A probabilidade é que Ramataim-Zofim, onde Elcana vivia, tenha sido uma das cidades designadas para a distribuição dos levitas.

Concluindo, Elcana era levita por descendência e efraimita por localização geográfica.

[51]Seu filho Buqui, seu filho Uzi, seu filho Seraías,

[52]Seu filho Meraiote, seu filho Amarias, seu filho Aitube,

[53]Seu filho Zadoque, seu filho Aimaás.

[54]E estas *foram* as suas habitações, segundo os seus acampamentos, nos seus termos, *a saber:* dos filhos de Arão, da família dos coatitas, porque a eles caiu a sorte.

[55]Deram-lhes, pois, a Hebrom, na terra de Judá, e os arrabaldes que a rodeiam.

[56]Porém o território da cidade e as suas aldeias deram a Calebe, filho de Jefoné.

[57]E aos filhos de Arão deram as cidades de refúgio: Hebrom e Libna e os seus arrabaldes, e Jatir e Estemoa e os seus arrabaldes.

[58]E Hilém, e os seus arrabaldes, Debir e os seus arrabaldes,

[59]E Asã e os seus arrabaldes, e Bete-Semes e os seus arrabaldes.

[60]E da tribo de Benjamim, Geba e os seus arrabaldes, Alemete e os seus arrabaldes, e Anatote e os seus arrabaldes; todas as suas cidades, pelas suas famílias, *foram* treze.

[61]Mas os filhos de Coate, que restaram da *sua* família, *tiveram,* por sorte, dez cidades da meia tribo de Manassés.

[62]E os filhos de Gérson, segundo as suas famílias, *tiveram* treze cidades da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali e da tribo de Manassés, em Basã.

[63]Os filhos de Merari, segundo as suas famílias, *tiveram,* por sorte, doze cidades da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom.

[64]Assim os filhos de Israel deram aos levitas *estas* cidades e os seus arrabaldes.

[65]E deram-*lhes* por sorte estas cidades, da tribo dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão, e da tribo dos filhos de Benjamim, às quais deram os *seus* nomes.

[66]E *quanto ao mais das* famílias dos filhos de Coate, se lhes deram, da tribo de Efraim as cidades dos seus termos.

[67]Porque lhes deram as cidades de refúgio, Siquém e os seus arrabaldes, nas montanhas de Efraim, como também Gezer e os seus arrabaldes,

[68]E Jocmeão e os seus arrabaldes, Bete-Horom e os seus arrabaldes,

[69]E Aijalom e os seus arrabaldes, Gate-Rimom e os seus arrabaldes.

[70]E da meia tribo de Manassés, Aner e os seus arrabaldes, e Bileã e os seus arrabaldes; *estas cidades* tiveram os que ficaram da família dos filhos de Coate.

[71]Os filhos de Gérson *tiveram,* da família da meia tribo de Manassés, Golã, em Basã, e os seus arrabaldes, e Astarote e os seus arrabaldes.

[72]E da tribo de Issacar, Quedes e os seus arrabaldes, e Daberate e os seus arrabaldes.

[73]E Ramote e os seus arrabaldes, e Aném e os seus arrabaldes.

[74]E da tribo de Aser, Masal e os seus arrabaldes, e Abdom e os seus arrabaldes,

[75]E Hucoque e os seus arrabaldes, e Reobe e os seus arrabaldes.

[76]E da tribo de Naftali, Quedes, em Galiléia, e os seus arrabaldes, Hamom e os seus arrabaldes e Quiriataim e os seus arrabaldes.

[77]Os que ficaram dos filhos de Merari *tiveram,* da tribo de Zebulom, a Rimom e os seus arrabaldes, a Tabor e os seus arrabaldes.

[78]E dalém do Jordão, *na altura* de Jericó, ao oriente do Jordão, da tribo de Rúben, a Bezer, no deserto, e os seus arrabaldes, e a Jaza e os seus arrabaldes,

[79]E a Quedemote e os seus arrabaldes, e a Mefaate e os seus arrabaldes.

[80]E da tribo de Gade, a Ramote, em Gileade, e os seus arrabaldes, e Maanaim e os seus arrabaldes,

[81]E a Hesbom e os seus arrabaldes, e a Jazer e os seus arrabaldes.

Descendentes de Issacar

7 E QUANTO aos filhos de Issacar, *foram:* Tola, Pua, Jasube e Sinrom, quatro.

[2]E os filhos de Tola *foram:* Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Semuel, chefes das casas de seus pais, *descendentes* de Tola, homens valentes nas suas gerações; o seu número, nos dias de Davi, foi de vinte e dois mil e seiscentos.

[3]E o filho de Uzi: Izraías; e os filhos de Izraías *foram:* Mical, Obadias, Joel e Issias; todos estes cinco chefes.

[4]E *houve* com eles nas suas gerações, segundo as suas casas paternas, em tropas de guerra, trinta e seis mil; porque tiveram muitas mulheres e filhos.

[5]E seus irmãos, em todas as famílias de Issacar, homens valentes, foram oitenta e sete mil, todos contados pelas suas genealogias.

De Benjamim

[6]*Os filhos* de Benjamim *foram:* Belá, e Bequer, e Jediael, três.

[7]E os filhos de Belá: Esbom, e Uzi, e Uziel, e Jerimote, e Iri, cinco chefes da casa dos pais, homens valentes que foram contados pelas suas genealogias, vinte e dois mil e trinta e quatro.

[8]E os filhos de Bequer: Zemira, Joás, Eliezer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote, e Alemete; todos estes *foram* filhos de Bequer.

[9]E *foram* contados pelas suas genealogias, segundo as suas gerações, *e* chefes das casas de seus pais, homens valentes, vinte mil e duzentos.

[10]E *foi* o filho de Jediael, Bilã; e os filhos de Bilã *foram* Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis e Aisaar.

[11]Todos estes filhos de Jediael *foram* chefes *das famílias* dos pais, homens valentes, dezessete mil e duzentos, que saíam no exército à peleja.

[12]E Supim, e Hupim, filhos de Ir, *e* Husim, dos filhos de Aer.

[13]Os filhos de Naftali: Jaziel, e Guni, e Jezer, e Salum, filhos de Bila.

De Manassés

[14]Os filhos de Manassés: Asriel, que *a mulher de Gileade* concebeu (*porém* a sua concubina, a síria, concebeu a Maquir, pai de Gileade;

[15]E Maquir tomou *a irmã* de Hupim e Supim por mulher, e *era* o seu nome Maaca), e *foi* o nome do segundo Zelofeade; e Zelofeade teve filhas.

[16]E Maaca, mulher de Maquir, deu à luz um filho, e chamou-o Perez; e o nome de seu irmão *foi* Seres; e *foram* seus filhos Ulão e Raquém.

[17]E o filho de Ulão, Bedã; estes *foram* os filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.

[18]E quanto à sua irmã Hamolequete, teve a Is-Hode, a Abiezer, e a Maalá.

[19]E foram os filhos de Semida: Aiã, Siquém, Liqui, e Anião.

[20]E os filhos de Efraim: Sutela, e seu filho Berede, e seu filho Taate, e seu filho Elada e seu filho Taate.

[21]E seu filho Zabade, e seu filho Sutela, e Ezer, e Elade; e os homens de Gate, naturais da terra, os mataram, porque desceram para tomar os seus gados.

[22]Por isso Efraim, seu pai, por muitos dias os chorou; e vieram seus irmãos para o consolar.

[23]Depois coabitou com sua mulher, e *ela* concebeu, e teve um filho; e chamou-o Berias; porque ia mal na sua casa.

[24]E sua filha *foi* Seerá, que edificou a Bete-Horom, a baixa e a alta, como também a Uzém-Seerá.

[25]E foi seu filho Refa, e Resefe, de quem foi filho Tela, de quem foi filho Taã,

[26]De quem foi filho Ladã, de quem foi filho Amiúde, de quem foi filho Elisama,

[27]De quem foi filho Num, de quem foi filho Josué.

[28]E *foi* a sua possessão e habitação Betel e os lugares da sua jurisdição; e ao oriente Naarã, e ao ocidente Gezer e os lugares da sua jurisdição, e Siquém e os lugares da sua jurisdição, até Gaza e os lugares da sua jurisdição;

[29]E do lado dos filhos de Manassés, Bete-Seã e os lugares da sua jurisdição, Taanaque e os lugares da sua jurisdição, Megido e os lugares da sua jurisdição, Dor e os lugares da sua jurisdição; nestas habitaram os filhos de José, filho de Israel.

De Aser

[30]Os filhos de Aser *foram:* Imná, Isvá, Isvi, Berias, e Sera, irmã deles.

[31]E os filhos de Berias: Héber e Malquiel; este foi o pai de Birzavite.

[32]E Héber gerou a Jaflete, e a Somer, e a Hotão, e a Suá, irmã deles.

[33]E *foram* os filhos de Jaflete: Pasaque, e Bimal e Asvate; estes *foram* os filhos de Jaflete.

[34]E os filhos de Semer: Ai, Roga, Jeubá, e Arã.

[35]E os filhos de seu irmão Helém: Zofa, e Imna, e Seles, e Amal.

[36]Os filhos de Zofa: Suá, e Harnefer, e Sual, e Beri, e Inra,

[37]Bezer, Hode, Samá, Silsa, Itrã, e Beera.

[38]E os filhos de Jeter: Jefoné, Pispa e Ara.

[39]E os filhos de Ula: Ará e Haniel e Rizia.

[40]Todos estes *foram* filhos de Aser, chefes das casas paternas, homens escolhidos e valentes, chefes dos príncipes, e contados nas suas genealogias, no exército para a guerra; foi seu número de vinte e seis mil homens.

Descendentes de Benjamim e de Saul

8 E BENJAMIM gerou a Belá, seu primogênito, a Asbel o segundo, e a Aará o terceiro,

[2]A Noá o quarto, e a Rafa o quinto.

[3]E Belá teve *estes* filhos: Adar, Gera, Abiúde,

[4]Abisua, Naamã, Aoá,

[5]Gera, Sefufá e Hurão.

[6]E estes *foram* os filhos de Eúde; que foram chefes dos pais dos moradores de Geba, e os levaram cativos a Manaate;

[7]E Naamã, e Aías e Gera; este os transportou, e gerou a Uzá e a Aiúde.

[8]E Saaraim (depois de os enviar), na terra de Moabe, gerou *filhos de* Husim e Baara, suas mulheres.

[9]E de Hodes, sua mulher, gerou a Jobabe, a Zíbia, a Mesa, a Malcã,

[10]A Jeuz, a Saquias e a Mirma; estes *foram* seus filhos, chefes dos pais.

[11]E de Husim gerou a Abitube e a Elpaal.

[12]E *foram* os filhos de Elpaal: Éber, Misã e Semede; este edificou a Ono e a Lode e os lugares da sua jurisdição.

[13]E Berias e Sema foram cabeças dos pais dos moradores de Aijalom; estes afugentaram os moradores de Gate.

[14]E Aiô, Sasaque, Jerimote,

[15]Zebadias, Arade, Eder,

[16]Micael, Ispa e Joa *foram* filhos de Berias.

[17]Zebadias, Mesulão, Hizque, Héber,

[18]Ismerai, Izlias e Jobabe, filhos de Elpaal.

[19]Jaquim, Zicri, Zabdi,

[20]Elienai, Ziletai, Eliel,

[21]Adaías, Beraías e Sinrate, filhos de Simei.

[22]E Ispã, Éber, Eliel,

[23]Abdom, Zicri, Hanã,

[24]Hananias, Elão, Antotias,

[25]E Ifdéias, e Penuel, filhos de Sasaque;

[26]E Sanserai, e Searias, e Atalias,

[27]E Jaaresias, e Elias e Zicri, filhos de Jeroão.

[28]Estes *foram* cabeças dos pais, segundo as suas gerações, chefes, *e* habitaram em Jerusalém.

[29]E em Gibeão habitou o pai de Gibeão; e *era* o nome de sua mulher Maaca;

[30]E seu filho primogênito, Abdom; depois Zur, e Quis, Baal, e Nadabe,

[31]E Gedor, Aiô, e Zequer,

[32]E Miclote gerou a Siméia; e também estes, defronte de seus irmãos, habitaram em Jerusalém com eles.

[33]E Ner gerou a Quis, e Quis gerou a Saul; e Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe, e a Esbaal.

[34]E filho de Jônatas foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou a Mica.

[35]E os filhos de Mica *foram:* Pitom, Meleque, Tareá, e Acaz.

[36]E Acaz gerou a Jeoada; e Jeoada gerou a Alemete, e a Azmavete, e a Zinri; e Zinri gerou a Moza,

[37]E Moza gerou a Bineá, cujo filho foi Rafa, de quem foi filho Eleasá, cujo filho foi Azel.

[38]E teve Azel seis filhos, e estes *foram* os seus nomes: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias, e Hanã; todos estes foram filhos de Azel.

[39]E os filhos de Ezeque, seu irmão: Ulão, seu primogênito, Jeús o segundo e Elifelete o terceiro.

[40]E *foram* os filhos de Ulão homens heróis, valentes, *e* flecheiros destros; e tiveram muitos filhos, e filhos de filhos, cento e cinqüenta; todos estes foram dos filhos de Benjamim.

Habitantes de Jerusalém depois da volta do cativeiro

9 E TODO o Israel foi contado por genealogias, que *estão* escritas no livro dos reis de Israel; e os de Judá foram transportados a Babilônia, por causa da sua transgressão.

[2]E os primeiros habitantes, que moravam na sua possessão *e* nas suas cidades, *foram* os israelitas, os sacerdotes, os levitas, e os netineus.

[3]Porém *alguns* dos filhos de Judá, e dos filhos de Benjamim, e dos filhos de Efraim e Manassés, habitaram em Jerusalém:

[4]Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Perez, filho de Judá;

[5]E dos silonitas: Asaías o primogênito, e seus filhos;

[6]E dos filhos de Zerá: Jeuel, e seus irmãos, seiscentos e noventa;

[7]E dos filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenua,

[8]E Ibnéias, filho de Jeroão, e Elá, filho de Uzi, filho de Micri, e Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnijas;

[9]E seus irmãos, segundo as suas gerações, novecentos e cinqüenta e seis; todos estes homens *foram* chefes dos pais nas casas de seus pais.

[10]E dos sacerdotes: Jedaías, e Jeoiaribe, e Jaquim,

[11]E Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, maioral da casa de Deus;

[12]Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias, e Masai, filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer;

[13]Como também seus irmãos, cabeças nas casas de seus pais, mil, setecentos e sessenta, homens valentes para a obra do ministério da casa de Deus.

[14]E dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari;

[15]E Baquebacar, Heres e Galal; e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe;

[16]E Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum; e Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, morador das aldeias dos netofatitas.

[17]E *foram* porteiros: Salum, Acube, Talmom, Aimã, e seus irmãos, cujo chefe era Salum.

[18]E até aquele tempo *estavam* de guarda à porta do rei, do lado do oriente; estes *foram* os porteiros dos arraiais dos filhos de Levi.

[19]E Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos da casa de seu pai, os coraítas, *tinham* cargo da obra do ministério, e *eram* guardas das portas do tabernáculo, como seus pais *foram* responsáveis pelo arraial do SENHOR, *e* guardas da entrada.

[20]Finéias, filho de Eleazar, antes era líder entre eles; e o SENHOR *era* com ele.

[21]*E* Zacarias, filho de Meselemias, porteiro da entrada da tenda da congregação.

[22]Todos estes, escolhidos para *serem* guardas das portas, *foram* duzentos e doze; e foram estes, segundo as suas aldeias, postos em suas genealogias; e Davi e Samuel, o vidente, os constituíram nos seus respectivos cargos.

[23]Estavam, pois, eles, e seus filhos, às portas da casa do SENHOR, na casa da tenda, junto aos guardas,

[24]Os porteiros estavam aos quatro lados; ao oriente, ao ocidente, ao norte, e ao sul.

[25]E seus irmãos, que estavam nas suas aldeias, *deviam*, de tempo em tempo, vir por sete dias para servirem com eles.

[26]Porque havia naquele ofício quatro porteiros principais que eram levitas, e tinham o encargo das câmaras e dos tesouros da casa de Deus.

[27]E de noite ficavam em redor da casa de Deus, cuja guarda lhes tinha sido confiada, e tinham o encargo de abri-la cada manhã.

[28]E *alguns* deles estavam encarregados dos utensílios do ministério, porque por conta os traziam e por conta os tiravam.

[29]Porque deles *havia alguns* que tinham o encargo dos objetos e de todos os utensílios do santuário; como também da flor de farinha, do vinho, do azeite, do incenso, e das especiarias.

[30]E alguns dos filhos dos sacerdotes eram os obreiros da confecção das especiarias.

[31]E Matitias, dentre os levitas, o primogênito de Salum, o coraíta, tinha o encargo da obra que se fazia em sertãs.

[32]E alguns dos seus irmãos, dos filhos dos coatitas, tinham o encargo de preparar os pães da proposição para todos os sábados.

[33]Destes *foram* também os cantores, chefes dos pais entre os levitas, habitando nas câmaras, isentos de serviços; porque de dia e de noite estava a seu cargo ocuparem-se naquela obra.

[34]Estes *foram* cabeças dos pais entre os levitas, chefes em suas gerações; estes habitaram em Jerusalém.

[35]Porém em Gibeão habitaram Jeiel, pai de Gibeão (e *era* o nome de sua mulher Maaca).

[36]E seu filho primogênito Abdom; depois Zur, Quis, Baal, Ner e Nadabe,

[37]E Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.

[38]Miclote gerou a Simeão; e também estes habitaram em Jerusalém, defronte de seus irmãos, com eles.

[39]E Ner gerou a Quis; e Quis gerou a Saul, Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a Esbaal.

[40]E o filho de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou a Mica.

[41]E os filhos de Mica *foram:* Pitom, Meleque e Taréia.

[42]E Acaz gerou a Jaerá, e Jaerá gerou a Alemete, a Azmavete e a Zinri; e Zinri gerou a Moza.

[43]E Moza gerou a Bineá, cujo filho *foi* Refaías, de quem foi filho Eleasá, cujo filho *foi* Azel.

[44]E teve Azel seis filhos, e estes *foram* os seus nomes: Azricão, Bocru, Ismael, Seraias, Obadias e Hanã; estes *foram* os filhos de Azel.

A morte de Saul e de seus filhos

10 E OS filisteus pelejaram com Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos nas montanhas de Gilboa.

[2]E os filisteus perseguiram a Saul e aos seus filhos e mataram a Jônatas, a Abinadabe e a Malquisua, filhos de Saul.

[3]E a peleja se agravou contra Saul, e os flecheiros o alcançaram; e temeu muito aos flecheiros.

[4]Então disse Saul ao seu escudeiro: Arranca a tua

Então tomou Saul a espada, e se lançou sobre ela (10.4)

Ceticismo. Entende que este versículo deixa claro que Saul cometeu suicídio, enquanto 2Samuel diz que ele morreu pelas mãos de um amalequita.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Quanto a esta questão, existem duas teses. A primeira sustenta a veracidade dos textos de 1 e 2 Samuel, sendo que o relato do amalequita (2Sm) seria simplesmente um suplemento à narrativa de 1Samuel. Seu fundamento se prende ao fato de que o amalequita trazia consi-

espada, e atravessa-me com ela; para que *porventura* não venham estes incircuncisos e escarneçam de mim. Porém o seu escudeiro não quis, porque temia muito; então tomou Saul a espada, e se lançou sobre ela.

[5]Vendo, pois, o seu escudeiro que Saul estava morto, também ele se lançou sobre a espada e morreu.

[6]Assim morreram Saul e seus três filhos; e toda a sua casa morreu juntamente.

[7]E, vendo todos os homens de Israel, que *estavam* no vale, que haviam fugido, e que Saul e seus filhos eram mortos, deixaram as suas cidades, e fugiram; então vieram os filisteus, e habitaram nelas.

[8]E sucedeu que, no dia seguinte, vindo os filisteus a despojar os mortos, acharam a Saul e a seus filhos estirados nas montanhas de Gilboa.

[9]E o despojaram, e tomaram a sua cabeça e as suas armas, e as enviaram pela terra dos filisteus em redor, para o anunciarem a seus ídolos e ao povo.

[10]E puseram as suas armas na casa do seu deus, e a sua cabeça afixaram na casa de Dagom.

[11]Ouvindo, pois, toda a Jabes de Gileade tudo quanto os filisteus fizeram a Saul,

[12]Então todos os homens valorosos se levantaram, e tomaram o corpo de Saul, e os corpos de seus filhos, e os trouxeram a Jabes; e sepultaram os seus ossos debaixo de um carvalho em Jabes, e jejuaram sete dias.

[13]Assim morreu Saul por causa da transgressão que cometeu contra o SENHOR, por causa da palavra do SENHOR, a qual não havia guardado; e também porque buscou a adivinhadora para *a* consultar.

[14]E não buscou ao SENHOR, que por isso o matou, e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé.

Davi é ungido rei

11 ENTÃO todo o Israel se ajuntou a Davi em Hebrom, dizendo: Eis que *somos* teus ossos e tua carne.

[2]E também outrora, sendo Saul ainda rei, *eras* tu o que fazias sair e entrar a Israel; também o SENHOR teu Deus te disse: Tu apascentarás o meu povo Israel, e tu serás chefe sobre o meu povo Israel.

[3]Também vieram todos os anciãos de Israel ao rei, a Hebrom, e Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o SENHOR; e ungiram a Davi rei sobre Israel, conforme a palavra do SENHOR pelo ministério de Samuel.

[4]E partiu Davi e todo o Israel para Jerusalém, que *é* Jebus; porque ali *estavam* os jebuseus, habitantes da terra.

[5]E disseram os habitantes de Jebus a Davi: Tu não entrarás aqui. Porém Davi ganhou a fortaleza de Sião, que *é* a cidade de Davi.

[6]Porque disse Davi: Qualquer que primeiro ferir os jebuseus será chefe e capitão. Então Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro a ela; pelo que foi *feito* chefe.

[7]E Davi habitou na fortaleza; por isso foi chamada a cidade de Davi.

[8]E edificou a cidade ao redor, desde Milo até ao circuito; e Joabe renovou o restante da cidade.

[9]E Davi tornava-se cada vez mais forte; porque o SENHOR dos Exércitos *era* com ele.

Os poderosos de Davi

[10]E estes *foram* os chefes dos poderosos que Davi tinha, e que o apoiaram fortemente no seu reino, com todo o Israel, para o fazerem rei, conforme a palavra do SENHOR, no tocante a Israel.

[11]E este *é* o número dos poderosos que Davi tinha: Jasobeão, hacmonita, chefe dos capitães, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, de uma vez os matou.

[12]E, depois dele Eleazar, filho de Dodó, o aoíta; ele estava entre os três poderosos.

[13]Este esteve com Davi em Pas-Damim, quando os filisteus ali se ajuntaram à peleja, onde havia um pedaço de campo cheio de cevada; e o povo fugiu *de* diante dos filisteus.

[14]E puseram-se no meio *daquele* campo, e o defenderam, e feriram os filisteus; e o SENHOR efetuou um grande livramento.

[15]E três dos trinta capitães desceram à penha, a *ter com* Davi, na caverna de Adulão; e o exército dos filisteus estava acampado no vale de Refaim.

[16]E Davi *estava* então no lugar forte; e o alojamento dos filisteus estava então em Belém.

[17]E desejou Davi, e disse: Quem me dera beber da água do poço de Belém, que *está junto* à porta!

[18]Então aqueles três romperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém, que *estava junto* à porta, e tomaram *dela* e a trou-

---

go o bracelete e a coroa de Saul, supostas provas de seu testemunho. Então Davi, irado, devido à veracidade da notícia, teria matado o amalequita.

A segunda, mais crível, destaca que a narrativa do amalequita é fabulosa (2Sm 1.10), cuja intenção, ao criá-la, era obter o crédito e o respeito de Davi, por ter, supostamente, assassinado Saul.

xeram a Davi; porém Davi não a quis beber, mas a derramou ao SENHOR,

[19]E disse: Nunca meu Deus permita que faça tal! Beberia eu o sangue destes homens com as suas vidas? Pois com *perigo das* suas vidas a trouxeram. E ele não a quis beber. Isto fizeram aqueles três homens.

[20]E também Abisai, irmão de Joabe, era chefe de três, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, os feriu; e teve nome entre os três.

[21]Ele foi o mais ilustre dos três, pelo que foi capitão deles; porém não igualou aos *primeiros* três.

[22]*Também* Benaia, filho de Joiada, filho de *um* homem poderoso de Cabzeel, grande em obras; ele feriu a dois heróis de Moabe; e também desceu, e feriu um leão dentro de uma cova, no tempo da neve.

[23]Também feriu ele a um *homem* egípcio, homem de *grande* altura, de cinco côvados; e *trazia* o egípcio uma lança na mão, como o órgão do tecelão; mas *Benaia* desceu contra ele com uma vara, e arrancou a lança da mão do egípcio, e com ela o matou.

[24]Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada; pelo que teve nome entre aqueles três poderosos.

[25]Eis que dos trinta foi ele o mais ilustre; contudo não chegou aos *primeiros* três; e Davi o pôs sobre os da sua guarda.

[26]E *foram* os poderosos dos exércitos: Asael, irmão de Joabe, El-Hanã, filho de Dodó, de Belém;

[27]Samote, o harorita; Helez, o pelonita;

[28]Ira, filho de Iques, o tecoíta; Abiezer, o anatotita;

[29]Sibecai, o husatita; Ilai, o aoíta;

[30]Maarai, o netofatita; Helede, filho de Baaná, o netofatita;

[31]Itai, filho de Ribai, de Gileade, dos filhos de Benjamim; Benaia, o piratonita;

[32]Hurai, do ribeiro de Gaás; Abiel, o arbatita;

[33]Azmavete, o baarumita; Eliabe, o saalbonita;

[34]Dos filhos de Hasém, o gizonita: Jônatas, filho de Sage, o hararita;

[35]Aião, filho de Sacar, o hararita; Elifal, filho de Ur;

[36]Hefer, o mequeratita; Aías, o pelonita;

[37]Hezro, o carmelita; Naarai, filho de Ezbai;

[38]Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;

[39]Zeleque, o amonita; Naarai, o beerotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;

[40]Ira, o itrita; Garebe, o itrita;

[41]Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai;

[42]Adina, filho de Siza, o rubenita, capitão dos rubenitas, e com ele trinta;

[43]Hanã, filho de Maaca; e Josafá, o mitatita;

[44]Uzias, o asteratita; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, o aroerita;

[45]Jediael, filho de Sinri; e Joa, seu irmão, o tizita;

[46]Eliel, o maavita; e Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; e Itma, o moabita;

[47]Eliel, Obede, e Jaasiel, o mesobaíta.

Os que vieram a Davi em Ziclague

12 ESTES, porém, *são* os que vieram a Davi, a Ziclague, estando ele ainda escondido, por causa de Saul, filho de Quis; e eram dos valentes que o ajudaram na guerra.

[2]Estavam armados de arco, e usavam tanto da mão direita como da esquerda *em atirar* pedras e *em atirar* flechas com o arco; *eram* dos irmãos de Saul, benjamitas.

[3]Aiezer, o chefe, e Joás, filho de Semaa, o gibeatita, e Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; e Beraca, e Jeú, o anatotita,

[4]E Ismaías, o gibeonita, valente entre os trinta, líder deles; e Jeremias, e Jaaziel, e Joanã, e Jozabade, o gederatita,

[5]Eluzai, e Jerimote, e Bealias, e Samarias, e Sefatias, o harufita,

[6]Elcana, Issias, Azarel, Joezer, e Jasobeão, os coraítas,

[7]E Joela, e Zabadias, filhos de Jeroão de Gedor.

[8]E dos gaditas se desertaram para Davi, ao lugar forte no deserto, valentes, homens de guerra para pelejar, armados com escudo e lança; e seus rostos *eram* como rostos de leões, e ligeiros como corças sobre os montes:

[9]Ezer, o primeiro; Obadias, o segundo; Eliabe, o terceiro;

[10]Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto;

[11]Atai, o sexto; Eliel, o sétimo;

[12]Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono;

[13]Jeremias, o décimo; Macbanai, o undécimo;

[14]Estes, dos filhos de Gade, *foram* os capitães do exército; o menor *tinha* o encargo de cem homens e o maior de mil.

[15]Estes *são* os que passaram o Jordão no primeiro mês, quando ele transbordava por todas as suas ribanceiras, e fizeram fugir a todos os dos vales ao oriente e ao ocidente.

[16]Também alguns dos filhos de Benjamim e de Judá vieram a Davi, ao lugar forte.

[17]E Davi lhes saiu ao encontro, e lhes falou, dizendo: Se vós vindes a mim pacificamente e para me

ajudar, o meu coração se unirá convosco; porém, se *é* para me entregar aos meus inimigos, sem que haja deslealdade nas minhas mãos, o Deus de nossos pais o veja e o repreenda.

[18]Então veio o espírito sobre Amasai, chefe de trinta, *e disse:* Nós somos teus, ó Davi, e contigo estamos, ó filho de Jessé! Paz, paz contigo, e paz com quem te ajuda, pois que teu Deus te ajuda. E Davi os recebeu, e os fez capitães das tropas.

[19]Também de Manassés *alguns* passaram para Davi, quando veio com os filisteus para a batalha contra Saul; todavia Davi não os ajudou, porque os príncipes dos filisteus, tendo feito conselho, o despediram, dizendo: À *custa de* nossas cabeças passará a Saul, seu senhor.

[20]Voltando ele, pois, a Ziclague, passaram-se para ele, de Manassés, Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú, e Ziletai, capitães de milhares dos de Manassés.

[21]E estes ajudaram a Davi contra aquela tropa, porque todos eles *eram* heróis poderosos, e foram capitães no exército.

[22]Porque naquele tempo, dia após dia, vinham a Davi para o ajudar, até *que se fez* um grande exército, como o exército de Deus.

Os que vieram a Davi em Hebrom

[23]Ora este *é* o número dos chefes armados para a peleja, que vieram a Davi em Hebrom, para transferir a ele o reino de Saul, conforme a palavra do SENHOR.

[24]Dos filhos de Judá, que traziam escudo e lança, seis mil e oitocentos, armados para a peleja;

[25]Dos filhos de Simeão, homens poderosos para pelejar, sete mil e cem;

[26]Dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos.

[27]Joiada, que *era* o líder dos de Arão, e com ele três mil e setecentos.

[28]E Zadoque, sendo ainda jovem, homem poderoso, com vinte e dois capitães da família de seu pai;

[29]E dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, três mil; porque até então havia ainda muitos deles que eram pela casa de Saul.

[30]E dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos homens poderosos, homens de nome nas casas de seus pais.

[31]E da meia tribo de Manassés, dezoito mil, que foram apontados pelos seus nomes para virem fazer rei a Davi.

[32]E dos filhos de Issacar, duzentos de seus chefes, destros na ciência dos tempos, para saberem o que Israel devia fazer, e todos os seus irmãos seguiam suas ordens.

[33]De Zebulom, dos que *podiam* sair no exército, cinqüenta mil ordenados para a peleja com todas as armas de guerra; como também destros para ordenarem *uma batalha,* e não eram de coração dobre.

[34]E de Naftali, mil capitães, e com eles trinta e sete mil com escudo e lança.

[35]E dos danitas, ordenados para a peleja, vinte e oito mil e seiscentos.

[36]E de Aser, dos que *podiam* sair no exército, para ordenarem a batalha, quarenta mil.

[37]E do outro lado do Jordão, dos rubenitas e gaditas, e da meia tribo de Manassés, com toda a sorte de instrumentos de guerra para pelejar, cento e vinte mil.

[38]Todos estes homens de guerra, postos em ordem de batalha, vieram a Hebrom, com corações decididos, para constituírem a Davi rei sobre todo o Israel; e também todo o restante de Israel *tinha* o mesmo coração para constituir a Davi rei.

[39]E estiveram ali com Davi três dias, comendo e bebendo; porque seus irmãos lhes tinham preparado *as provisões.*

[40]E também seus vizinhos de mais perto, até Issacar, e Zebulom, e Naftali, trouxeram, sobre jumentos, e sobre camelos, e sobre mulos, e sobre bois, pão, provisões de farinha, pastas de figos e cachos de passas, e vinho, e azeite, e bois, gado miúdo em abundância; porque *havia* alegria em Israel.

A arca é depositada em casa de Obede-Edom

13 E DAVI tomou conselho com os capitães dos milhares, e das centenas, *e* com todos os líderes.

[2]E disse Davi a toda a congregação de Israel: Se bem *vos parece, e se isto vem* do SENHOR nosso Deus, enviemos depressa *mensageiros* a todos os nossos outros irmãos em todas as terras de Israel, e aos sacerdotes, e aos levitas nas suas cidades e nos seus arrabaldes, para que se reúnam conosco;

[3]E tornemos a trazer para nós a arca do nosso Deus; porque não a buscamos nos dias de Saul.

[4]Então disse toda a congregação que se fizesse assim; porque este negócio pareceu reto aos olhos de todo o povo.

[5]Convocou, pois, Davi a todo o Israel desde Sior do Egito até chegar a Hamate; para trazer a arca de Deus de Quiriate-Jearim.

[6]E então Davi com todo o Israel subiu a Baalá de Quiriate-Jearim, que *está* em Judá, para fazer subir dali a arca de Deus, o SENHOR que habita *entre* os querubins, *sobre* a qual é invocado o seu nome.

[7]E levaram a arca de Deus, da casa de Abinadabe, sobre um carro novo; e Uzá e Aiô guiavam o carro.

[8]E Davi e todo o Israel, alegraram-se perante Deus com todas as suas forças; com cânticos, e com harpas, e com saltérios, e com tamborins, e com címbalos, e c om trombetas.

[9]E, chegando à eira de Quidom, estendeu Uzá a sua mão, para segurar a arca, porque os bois tropeçavam.

[10]Então se acendeu a ira do SENHOR contra Uzá, e o feriu, por ter estendido a sua mão à arca; e morreu ali perante Deus.

[11]E Davi se encheu de tristeza porque o SENHOR havia aberto brecha em Uzá; por isso chamou aquele lugar Perez-Uzá, até ao dia de hoje.

[12]E aquele dia temeu Davi a Deus, dizendo: Como trarei a mim a arca de Deus?

[13]Por isso Davi não trouxe a arca a si, à cidade de Davi; porém a fez levar à casa de Obede-Edom, o giteu.

[14]Assim ficou a arca de Deus com a família de Obede-Edom, três meses em sua casa; e o SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo quanto tinha.

Davi faz acordo com Hirão

14 ENTÃO Hirão, rei de Tiro, mandou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e pedreiros, e carpinteiros, para lhe edificarem uma casa.

[2]E entendeu Davi que o SENHOR o tinha confirmado rei sobre Israel; porque o seu reino tinha sido muito exaltado por amor do seu povo Israel.

As mulheres de Davi

[3]E Davi tomou ainda mais mulheres em Jerusalém; e gerou Davi ainda mais filhos e filhas.

[4]E estes *são* os nomes dos filhos que teve em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,

[5]E Ibar, Elisua, Elpelete,

[6]E Nogá, Nefegue, Jafia,

[7]E Elisama, Eliada, e Elifelete.

As vitórias de Davi sobre os filisteus

[8]Ouvindo, pois, os filisteus que Davi havia sido ungido rei sobre todo o Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi; o que ouvindo Davi, *logo* saiu contra eles.

[9]E vindo os filisteus, se estenderam pelo vale de Refaim.

[10]Então consultou Davi a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus, e nas minhas mãos os entregarás? E o SENHOR lhe disse: Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos.

[11]E, subindo a Baal-Perazim, Davi ali os feriu; e disse Davi: Por minha mão Deus derrotou a meus inimigos, como se rompem as águas. Por isso chamaram aquele lugar, Baal-Perazim.

[12]E deixaram ali seus deuses; e ordenou Davi que se queimassem a fogo;

[13]Porém os filisteus tornaram, e se estenderam pelo vale.

[14]E tornou Davi a consultar a Deus; e disse-lhe Deus: Não subirás atrás deles; mas rodeia-os por detrás, e vem a eles por defronte das amoreiras;

[15]E há de ser que, ouvindo tu um ruído de marcha pelas copas das amoreiras, então sairás à peleja; porque Deus terá saído diante de ti, para ferir o exército dos filisteus.

[16]E fez Davi como Deus lhe ordenara; e feriram o exército dos filisteus desde Gibeom até Gezer.

[17]Assim se espalhou o nome de Davi por todas aquelas terras; e o SENHOR pôs o temor dele sobre todas aquelas nações.

A arca é levada para Jerusalém

15 *DAVI* também fez casa para si na cidade de Davi; e preparou um lugar para a arca de Deus, e armou-lhe uma tenda.

[2]Então disse Davi: Ninguém pode levar a arca de Deus, senão os levitas; porque o SENHOR os escolheu, para levar a arca de Deus, e para o servirem eternamente.

[3]E Davi convocou a todo o Israel em Jerusalém, para fazer subir a arca do SENHOR ao seu lugar, que lhe tinha preparado.

[4]E Davi reuniu os filhos de Arão e os levitas:

[5]Dos filhos de Coate: Uriel, o chefe, e de seus irmãos cento e vinte.

[6]Dos filhos de Merari: Asaías, o chefe, e de seus irmãos duzentos e vinte.

[7]Dos filhos de Gérson: Joel, o chefe, e de seus irmãos cento e trinta.

[8]Dos filhos de Elizafã: Semaías, o chefe, e de seus irmãos duzentos.

[9]Dos filhos de Hebrom: Eliel, o chefe, e de seus irmãos oitenta.

[10]Dos filhos de Uziel: Aminadabe, o chefe, e de seus irmãos cento e doze.

[11]E chamou Davi os sacerdotes Zadoque e Abiatar, e os levitas, Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel, e Aminadabe.

[12]E disse-lhes: Vós *sois* os chefes dos pais entre os levitas; santificai-vos, vós e vossos irmãos, para que façais subir a arca do SENHOR Deus de Israel, ao *lugar* que lhe tenho preparado.

[13]Porquanto vós não a *levastes* na primeira vez, o SENHOR nosso Deus fez rotura em nós, porque não o buscamos segundo a ordenança.

[14]Santificaram-se, pois, os sacerdotes e os levitas, para fazerem subir a arca do SENHOR Deus de Israel.

[15]E os filhos dos levitas trouxeram a arca de Deus sobre os seus ombros, pelas varas que nela havia, como Moisés tinha ordenado conforme a palavra do SENHOR.

[16]E disse Davi aos chefes dos levitas que constituíssem, de seus irmãos, cantores, para que com instrumentos musicais, com alaúdes, harpas e címbalos, se fizessem ouvir, levantando a voz com alegria.

[17]Designaram, pois, os levitas a Hemã, filho de Joel; e dos seus irmãos, Asafe, filho de Berequias; e dos filhos de Merari, seus irmãos, Etã, filho de Cusaías.

[18]E com eles a seus irmãos da segunda *ordem:* a Zacarias, Bene, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaséias, Matitias, Elifeleu, Micnéias, Obede-Edom, e Jeiel, os porteiros.

[19]E os cantores, Hemã, Asafe e Etã, *se faziam* ouvir com címbalos de metal;

[20]E Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaséias, e Benaia, com alaúdes, sobre Alamote:

[21]E Matitias, Elifeleu, Micnéias, Obede-Edom, Jeiel, e Azazias, com harpas, sobre Seminite, para sobressaírem.

[22]E Quenanias, chefe dos levitas, *tinha o encargo* de dirigir o canto; ensinava-os a entoá-lo, porque *era* entendido.

[23]E Berequias e Elcana *eram* porteiros da arca.

[24]E Sebanias, Jeosafá, Netanel, Amasai, Zacarias, Benaia, e Eliezer, os sacerdotes, tocavam as trombetas perante a arca de Deus; e Obede-Edom e Jeías *eram* porteiros da arca.

[25]Sucedeu, pois, que Davi e os anciãos de Israel, e os capitães dos milhares, foram, com alegria, para fazer subir a arca da aliança do SENHOR, da casa de Obede-Edom.

[26]E sucedeu que, ajudando Deus os levitas que levavam a arca da aliança do SENHOR, sacrificaram sete novilhos e sete carneiros.

[27]E Davi *ia* vestido de um manto de linho fino, como também todos os levitas que levavam a arca, e os cantores, e Quenanias, mestre dos cantores; também Davi *levava* sobre si *um* éfode de linho,

[28]E todo o Israel fez subir a arca da aliança do SENHOR, com júbilo, e ao som de buzinas, e de trombetas, e de címbalos, fazendo ressoar alaúdes e harpas.

[29]E sucedeu que, chegando a arca da aliança do SENHOR à cidade de Davi, Mical, a filha de Saul, olhou de uma janela, e, vendo a Davi dançar e tocar, o desprezou no seu coração.

16 TROUXERAM, pois, a arca de Deus, e a puseram no meio da tenda que Davi lhe tinha armado; e ofereceram holocaustos e sacrifícios pacíficos perante Deus.

[2]E, acabando Davi de oferecer os holocaustos e sacrifícios pacíficos, abençoou o povo em nome do SENHOR.

[3]E repartiu a todos em Israel, tanto a homens como a mulheres, a cada um, um pão, e um bom pedaço de *carne,* e um frasco *de vinho.*

Ação de graças e cântico de Davi

[4]E pôs *alguns* dos levitas por ministros perante a arca do SENHOR; isto para recordarem, e louvarem, e celebrarem ao SENHOR Deus de Israel.

[5]*Era* Asafe, o chefe, e Zacarias o segundo depois dele; Jeiel, e Semiramote, e Jeiel, e Matitias, e Eliabe, e Benaia, e Obede-Edom, e Jeiel, com alaúdes e com harpas; e Asafe se fazia ouvir com címbalos;

[6]Também Benaia, e Jaaziel, os sacerdotes, continuamente *tocavam* trombetas, perante a arca da aliança de Deus.

[7]Então naquele mesmo dia Davi, em primeiro lugar, deu *o seguinte salmo* para que, pelo ministério de Asafe e de seus irmãos, louvassem ao SENHOR;

[8]Louvai ao SENHOR, invocai o seu nome, fazei conhecidas as suas obras entre os povos.

[9]Cantai-lhe, salmodiai-lhe, atentamente falai de todas as suas maravilhas.

[10]Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam ao SENHOR.

[11]Buscai ao SENHOR e a sua força; buscai a sua face continuamente.

[12]Lembrai-vos das maravilhas que fez, de seus prodígios, e dos juízos da sua boca;

[13]*Vós*, semente de Israel, seus servos, *vós*, filhos de Jacó, seus escolhidos.

[14]Ele *é* o SENHOR nosso Deus; os seus juízos *estão* em toda a terra.

[15]Lembrai-vos perpetuamente da sua aliança *e* da palavra que prescreveu para mil gerações;

[16]*Da* aliança que fez com Abraão, e do seu juramento a Isaque;

[17]O qual também a Jacó confirmou por estatuto, *e* a Israel por aliança eterna,

[18]Dizendo: A ti te darei a terra de Canaã, quinhão da vossa herança.

[19]Quando eram poucos homens em número, sim, mui poucos, e estrangeiros nela,

[20]Quando andavam de nação em nação, e de um reino para outro povo,

[21]A ninguém permitiu que os oprimisse, e por amor deles repreendeu reis, *dizendo:*

[22]Não toqueis os meus ungidos, e aos meus profetas não façais mal.

[23]Cantai ao SENHOR em toda a terra; anunciai de dia em dia a sua salvação.

[24]Contai entre as nações a sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas.

[25]Porque grande *é* o SENHOR, e mui digno de louvor, e mais temível é do que todos os deuses.

[26]Porque todos os deuses dos povos *são* ídolos; porém o SENHOR fez os céus.

[27]Louvor e majestade *há* diante dele, força e alegria no seu lugar.

[28]Tributai ao SENHOR, ó famílias dos povos, tributai ao SENHOR glória e força.

[29]Tributai ao SENHOR a glória de seu nome; trazei presentes, e vinde perante ele; adorai ao SENHOR na beleza da sua santidade.

[30]Trema perante ele, trema toda a terra; pois o mundo se firmará, para que não se abale.

[31]Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; e diga-se entre as nações: O SENHOR reina.

[32]Brame o mar com a sua plenitude; exulte o campo com tudo o que nele *há*;

[33]Então jubilarão as árvores dos bosques perante o SENHOR; porquanto vem julgar a terra.

[34]Louvai ao SENHOR, porque *é* bom; pois a sua benignidade *dura* perpetuamente.

[35]E dizei: Salva-nos, ó Deus da nossa salvação, e ajunta-nos, e livra-nos das nações, para que louvemos o teu santo nome, *e* nos gloriemos no teu louvor.

[36]Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel, de eternidade a eternidade. E todo o povo disse: Amém! E louvou ao SENHOR.

[37]Então *Davi* deixou ali, diante da arca da aliança do SENHOR, a Asafe e a seus irmãos, para ministrarem continuamente perante a arca, segundo se ordenara para cada dia.

[38]E mais a Obede-Edom, com seus irmãos, sessenta e oito; a este Obede-Edom, filho de Jedutum, e a Hosa, *deixou* por porteiros.

[39]E *deixou* a Zadoque, o sacerdote, e a seus irmãos, os sacerdotes, diante do tabernáculo do SENHOR, no alto que *está* em Gibeom,

[40]Para oferecerem holocaustos ao SENHOR continuamente, pela manhã e à tarde, sobre o altar dos holocaustos; e isto segundo tudo o que está escrito na lei do SENHOR que tinha prescrito a Israel.

[41]E com eles a Hemã, e a Jedutum, e aos mais escolhidos, que foram apontados pelos seus nomes, para louvarem ao SENHOR, porque a sua benignidade *dura* perpetuamente.

[42]Com eles, pois, *estavam* Hemã e Jedutum, *com* trombetas e címbalos, para os que haviam de tocar, e *com* outros instrumentos de música de Deus; porém os filhos de Jedutum *estavam* à porta.

[43]Então todo o povo se retirou, cada um para a sua casa; e voltou Davi, para abençoar a sua casa.

Davi deseja edificar o templo

17 SUCEDEU, pois, que, morando Davi já em sua casa, disse ao profeta Natã: Eis que moro em casa de cedro, mas a arca da aliança do SENHOR *está* debaixo de cortinas.

Então Natã disse a Davi: Tudo quanto tens no teu coração faze, porque Deus é contigo
(17.1-4)

Testemunhas de Jeová. Empregam este texto para tentar justificar a tese dos "lampejos de luz", cujo objetivo é amenizar o embuste das falsas profecias de 1914, 1925 e 1975, entre outras muitas mudanças.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O Corpo Governante das Testemunhas de Jeová faz uma forçosa interpretação deste texto para afirmar que, assim como a própria seita, Natã também proferiu uma profecia falsa. Mas o que aconteceu foi o seguinte: Davi desejou construir uma casa para a Arca de Deus e falou de seu projeto a um amigo, no caso, Natã. E como Natã sabia da aprovação de Davi perante Deus, disse-lhe, informalmente: "Tudo quanto tens no teu coração faze, porque Deus é contigo" (v. 2).

Tais palavras, no entanto, não podem ser consideradas como uma profecia. Ou seja, Natã não estava profetizando, uma vez que, quanto a este desígnio de Davi, ele não sabia qual era de fato a vontade de Deus.

[2]Então Natã disse a Davi: Tudo quanto *tens* no teu coração faze, porque Deus *é* contigo.

[3]Mas sucedeu, na mesma noite, que a palavra de Deus veio a Natã, dizendo:

[4]Vai, e dize a Davi meu servo: Assim diz o SENHOR: Tu não me edificarás *uma* casa para *eu* morar;

[5]Porque em casa nenhuma morei, desde o dia em que fiz subir a Israel até *ao dia de* hoje; mas fui de tenda em tenda, e de tabernáculo *em tabernáculo*.

[6]Por todas *as partes* por onde andei com todo o Israel, *porventura* falei alguma palavra a algum dos juízes de Israel, a quem ordenei que apascentasse o meu povo, dizendo: Por que não me edificais *uma* casa de cedro?

[7]Agora, pois, assim dirás a meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu te tirei do curral, de detrás das ovelhas, para que fosses chefe do meu povo Israel.

[8]E estive contigo por toda *a parte*, por onde foste, e de diante de ti exterminei todos os teus inimigos, e te fiz *um* nome como o nome dos grandes que *estão* na terra,

[9]E ordenarei um lugar para o meu povo Israel, e o plantarei, para que habite no seu lugar, e nunca mais seja removido de uma para outra parte; e nunca mais os filhos da perversidade o debilitarão como dantes,

[10]E desde os dias em que ordenei juízes sobre o meu povo Israel. Assim abaterei a todos os teus inimigos; também te faço saber que o SENHOR te edificará *uma* casa.

[11]E há de ser que, quando forem cumpridos os teus dias, para ires a teus pais, suscitarei a tua descendência depois de ti, um dos teus filhos, e estabelecerei o seu reino.

[12]Este me edificará casa; e eu confirmarei o seu trono para sempre.

[13]Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; e a minha benignidade não retirarei dele, como *a* tirei daquele, que foi antes de ti.

[14]Mas o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre, e o seu trono será firme para sempre.

[15]Conforme todas estas palavras, e conforme toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

A oração de Davi

[16]Então entrou o rei Davi, e ficou perante o SENHOR; e disse: Quem *sou* eu, SENHOR Deus? e qual *é* a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?

[17]E *ainda* isto, ó Deus, foi pouco aos teus olhos; pelo que falaste da casa de teu servo para tempos distantes; e trataste-me como a um homem ilustre, ó SENHOR Deus.

[18]Que mais te *dirá* Davi, acerca da honra feita a teu servo? Porém tu conheces bem a teu servo.

[19]Ó SENHOR, por amor de teu servo, e segundo o teu coração, fizeste toda *esta* grandeza, para fazer notória todas estas grandes coisas.

[20]SENHOR, ninguém *há* como tu, e não *há* Deus fora de ti, segundo tudo quanto ouvimos com os nossos ouvidos.

[21]E quem há como o teu povo Israel, única gente na terra, a quem Deus foi resgatar para seu povo, fazendo-te nome com coisas grandes e temerosas, lançando as nações de diante do teu povo, que resgataste do Egito?

[22]E confirmaste o teu povo Israel para ser teu povo para sempre; e tu, SENHOR, lhe foste por Deus.

[23]Agora, pois, SENHOR, a palavra que falaste de teu servo, e acerca da sua casa, confirma-a para sempre; e faze como falaste.

[24]Confirme-se e engrandeça-se o teu nome para sempre, *e* diga-se: O SENHOR dos Exércitos é o Deus de Israel, *é* Deus para Israel; e *permaneça* firme diante de ti a casa de Davi, teu servo.

[25]Porque tu, Deus meu, revelaste ao ouvido de teu servo que lhe edificarias casa; pelo que o teu servo achou *confiança* para orar em tua presença.

[26]Agora, pois, SENHOR, tu és o mesmo Deus, e falaste este bem acerca de teu servo.

[27]Agora, pois, foste servido abençoar a casa de teu servo, para que permaneça para sempre diante de ti: porque tu, SENHOR, a abençoaste, e *ficará* abençoada para sempre.

Diversas vitórias de Davi

18 E DEPOIS disto aconteceu que Davi derrotou os filisteus, e os sujeitou; e tomou a Gate, e os lugares da sua jurisdição, da mão dos filisteus.

[2]Também derrotou os moabitas; e os moabitas ficaram por servos de Davi, pagando tributos.

[3]Também Davi derrotou a Hadar-Ezer, rei de Zobá, junto a Hamate, quando ele ia estabelecer o seu domínio sobre o rio Eufrates.

[4]E Davi lhe tomou mil carros, e sete mil cavaleiros, e vinte mil homens de pé; e Davi jarretou todos os *cavalos dos* carros; porém reservou deles *para* cem carros.

[5]E vieram os sírios de Damasco a socorrer a Hadar-

Ezer, rei de Zobá; porém Davi feriu dos sírios vinte e dois mil homens.

[6]E Davi pôs *guarnições* na Síria de Damasco, e os sírios ficaram por servos de Davi, pagando-lhe tributo; e o SENHOR guardava a Davi, por onde quer que ia.

[7]E Davi tomou os escudos de ouro, que tinham os servos de Hadar-Ezer, e os trouxe a Jerusalém.

[8]Também de Tibate, e de Cum, cidades de Hadar-Ezer, tomou Davi muitíssimo cobre, de que Salomão fez o mar de cobre, e as colunas, e os utensílios de cobre.

[9]E ouvindo Toí, rei de Hamate, que Davi destruíra todo o exército de Hadar-Ezer, rei de Zobá,

[10]Mandou seu filho Hadorão a Davi, para lhe perguntar como estava, e para o abençoar, por haver pelejado contra Hadar-Ezer, e por havê-lo ferido (porque Hadar-Ezer fazia guerra a Toí), *enviando-lhe* também toda a sorte de vasos de ouro, e de prata, e de cobre.

[11]Os quais Davi também consagrou ao SENHOR, juntamente com a prata e ouro que trouxera de todas as *demais* nações: dos edomeus, e dos moabitas, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e dos amalequitas.

[12]Também Abisai, filho de Zeruia, feriu a dezoito mil edomeus no Vale do Sal.

[13]E pôs guarnições em Edom, e todos os edomeus ficaram por servos de Davi; e o SENHOR guardava a Davi, por onde quer que ia.

[14]E Davi reinou sobre todo o Israel; e fazia juízo e justiça a todo o seu povo.

[15]E Joabe, filho de Zeruia, comandava o exército; Jeosafá, filho de Ailude, *era* cronista.

[16]E Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, *eram* sacerdotes; e Savsa escrivão.

[17]E Benaia, filho de Joiada, estava sobre os quereteus e peleteus; porém os filhos de Davi eram os primeiros junto ao rei.

Os mensageiros de Davi são insultados

19 E ACONTECEU, depois disto que Naás, rei dos filhos de Amom, morreu; e seu filho reinou em seu lugar.

[2]Então disse Davi: Usarei de benevolência com Hanum, filho de Naás, porque seu pai usou de benevolência comigo. Por isso Davi enviou mensageiros para o consolarem acerca de seu pai. E, chegando os servos de Davi à terra dos filhos de Amom, a Hanum, para o consolarem,

[3]Disseram os príncipes dos filhos de Amom a Hanum: *Pensas porventura*, que foi para honrar teu pai aos teus olhos, que Davi te mandou consoladores? Não vieram seus servos a ti, a esquadrinhar, e a transtornar, e a espiar a terra?

[4]Por isso Hanum tomou os servos de Davi, e raspou-os, e cortou-lhes as vestes no meio até à coxa da perna, e os despediu.

[5]E foram-se, e avisaram a Davi acerca daqueles homens; e enviou ele *mensageiros* a encontrá-los; porque aqueles homens estavam sobremaneira envergonhados. Disse, pois, o rei: Deixai-vos ficar em Jericó, até que vos torne a crescer a barba, e *então* voltai.

[6]Vendo, pois, os filhos de Amom que se tinham feito odiosos para com Davi, enviou Hanum, e os filhos de Amom, mil talentos de prata para alugarem para si carros e cavaleiros da Mesopotâmia, e da Síria de Maaca, e de Zobá.

[7]E alugaram para si trinta e dois mil carros, e o rei de Maaca e o seu povo, e eles vieram, e se acamparam diante de Medeba; também os filhos de Amom se ajuntaram das suas cidades, e vieram para a guerra.

[8]O que ouvindo Davi, enviou Joabe e todo o exército dos homens valentes.

[9]E, saindo os filhos de Amom, ordenaram a batalha à porta da cidade; porém os reis que vieram *se puseram* à parte no campo.

[10]E, vendo Joabe que a batalha estava preparada contra ele, pela frente e pela retaguarda, separou dentre os mais escolhidos de Israel, e os ordenou contra os sírios.

[11]E o resto do povo entregou na mão de Abisai, seu irmão; e puseram-se em ordem de batalha contra os filhos de Amom.

[12]E disse: Se os sírios forem mais fortes do que eu, tu virás socorrer-me; e, se os filhos de Amom forem mais fortes do que tu, *então* eu te socorrerei.

[13]Esforça-te, e esforcemo-nos pelo nosso povo, e pelas cidades do nosso Deus, e faça o SENHOR o que *parecer* bem aos seus olhos.

[14]Então se chegou Joabe, e o povo que *tinha* consigo, diante dos sírios, para a batalha; e fugiram de diante dele.

[15]Vendo, pois, os filhos de Amom que os sírios fugiram, também eles fugiram de diante de Abisai, seu irmão, e entraram na cidade; e veio Joabe para Jerusalém.

[16]E, vendo os sírios que foram derrotados diante

de Israel, enviaram mensageiros, e fizeram sair os sírios que *habitavam* do outro lado do rio; e Sofaque, capitão do exército de Hadar-Ezer, *marchava* diante deles.

[17]Do que avisado Davi, ajuntou a todo o Israel, e passou o Jordão, e foi ter com eles, e ordenou contra eles *a batalha;* e, tendo Davi ordenado a batalha contra os sírios, pelejaram contra ele.

[18]Porém os sírios fugiram de diante de Israel, e feriu Davi, dos sírios, os homens de sete mil carros, e quarenta mil homens de pé; e a Sofaque, capitão do exército, matou.

[19]Vendo, pois, os servos de Hadar-Ezer que tinham sido feridos diante de Israel, fizeram paz com Davi, e o serviram; e os sírios nunca mais quiseram socorrer os filhos de Amom.

Várias vitórias

20 ACONTECEU que, no decurso de *um* ano, no tempo em que os reis costumam sair *para a guerra,* Joabe levou o exército, e destruiu a terra dos filhos de Amom, e veio, e cercou a Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém; e Joabe feriu a Rabá, e a destruiu.

[2]E Davi tirou a coroa da cabeça do rei deles, e achou nela o peso de um talento de ouro, e *havia* nela pedras preciosas; e foi posta sobre a cabeça de Davi; e levou da cidade mui grande despojo.

[3]Também levou o povo que *estava* nela, e *os* fez trabalhar com a serra, e com talhadeiras de ferro e com machados; e assim fez Davi com todas as cidades dos filhos de Amom; então voltou Davi, com todo o povo, para Jerusalém.

[4]E, depois disto, aconteceu que, levantando-se guerra em Gezer, com os filisteus, então Sibecai, o husatita, feriu a Sipai, dos filhos do gigante; e ficaram subjugados.

[5]E tornou a haver guerra com os filisteus; e El-Hanã, filho de Jair, feriu a Lami, irmão de Golias, o giteu, cuja haste da lança *era* como órgão de tecelão.

[6]E houve ainda outra guerra em Gate; onde havia um homem de *grande* estatura, e tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão, e seis em cada pé, e que também era filho do gigante.

[7]E injuriou a Israel; porém Jônatas, filho de Simei, irmão de Davi, o feriu;

[8]Estes nasceram ao gigante em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão dos seus servos.

Davi numera o povo

21 ENTÃO Satanás se levantou contra Israel, e incitou Davi a numerar a Israel.

[2]E disse Davi a Joabe e aos maiorais do povo: Ide, numerai a Israel, desde Berseba até Dã; e trazei-me a conta para que saiba o número deles.

[3]Então disse Joabe: O SENHOR acrescente ao seu povo cem vezes tanto como é; *porventura,* ó rei meu senhor, não *são* todos servos de meu senhor? Por que procura isto o meu senhor? Porque seria *isto causa de* delito para com Israel.

[4]Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe; por isso saiu Joabe, e passou por todo o Israel; então voltou para Jerusalém.

[5]E Joabe deu a Davi a soma do número do povo; e era todo o Israel um milhão e cem mil homens,

---

Então Satanás [...] incitou Davi a numerar a Israel (21.1)

Ceticismo. Alega contradição entre este versículo e 2Samuel 24.1, que diz que foi o Senhor, e não Satanás, que incitou a Davi a levantar o censo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A compreensão desta aparente contradição exige que o proponente da crítica se curve à ortodoxia bíblica; pois, quando nos orientamos por ela, constatamos que não existe divergência alguma.

O texto em estudo está mais bem adaptado ao caso, visto que a incitação originou-se realmente em Satanás, cujo alvo era Davi. Mas nada, absolutamente nada, seja no céu, na terra ou no inferno, pode suplantar a soberania divina, o que nos leva a entender que a instigação só foi possível por causa da teologicamente reconhecida "vontade permissiva de Deus", sem a qual nada nem ninguém pode se manifestar em qualquer das esferas citadas.

O propósito do consentimento divino ao ato era a "humilhação" (construtiva) do rei; ou seja, uma lição espiritual. Duas oportunidades bíblicas se assemelham a esta situação. A primeira envolve Deus, Satanás e Jó (Jó 1—2). A segunda, Deus, Satanás e o próprio Cristo (evangelhos). Em todos estes casos, a sanha satânica visava a destruição do homem, mas a multiforme sabedoria de Deus e sua longanimidade, a exaltação espiritual da humanidade.

A soma do número do povo [...] um milhão e cem mil homens (21.5)

Ceticismo. Afirma divergência entre este texto e 2Samuel 24.9, que diz que a soma dos recenseados é de oitocentos mil homens.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A discrepância existente pode ser dirimida quando distinguimos as pessoas arroladas nas duas oportunidades. O texto de 2Samuel 24.9 fala em oitocentos mil "homens de guerra, que puxavam a espada". Todavia, esta contagem não incluía o exército permanente de 288 mil (27.1-15) nem os doze mil que teriam sido especificamente destacados para Jerusalém (2Cr 1.14). Acrescentando estes nú-

dos que arrancavam da espada; e de Judá quatrocentos e setenta mil homens, dos que arrancavam da espada.

[6]Porém os de Levi e Benjamim não contou entre eles, porque a palavra do rei foi abominável a Joabe.

[7]E este negócio *também* pareceu mau aos olhos de Deus; por isso feriu a Israel.

[8]Então disse Davi a Deus: Gravemente pequei em fazer este negócio; porém agora sê servido tirar a iniqüidade de teu servo, porque procedi mui loucamente.

[9]Falou, pois, o SENHOR a Gade, o vidente de Davi, dizendo:

[10]Vai, e fala a Davi, dizendo: Assim diz o SENHOR: Três *coisas* te proponho; escolhe uma delas, para que eu ta faça.

[11]E Gade veio a Davi, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Escolhe para ti,

[12]Ou três anos de fome, ou que três meses sejas consumido diante dos teus adversários, e a espada de teus inimigos *te* alcance, ou que três dias a espada do SENHOR, isto é, a peste na terra, e o anjo do SENHOR destrua todos os termos de Israel; vê, pois, agora, que resposta hei de levar a quem me enviou.

[13]Então disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; caia eu, pois, nas mãos do SENHOR, porque *são* muitíssimas as suas misericórdias; mas que eu não caia nas mãos dos homens.

[14]Mandou, pois, o SENHOR a peste a Israel; e caíram de Israel setenta mil homens.

[15]E Deus mandou *um* anjo a Jerusalém para a destruir; e, destruindo-a *ele*, o SENHOR olhou, e se arrependeu daquele mal, e disse ao anjo destruidor: Basta, agora retira a tua mão. E o anjo do SENHOR estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.

[16]E, levantando Davi os seus olhos, viu o anjo do SENHOR, que estava entre a terra e o céu, com a sua espada desembainhada na sua mão estendida contra Jerusalém; então Davi e os anciãos, cobertos de sacos, se prostraram sobre os seus rostos.

[17]E disse Davi a Deus: Não *sou* eu *o que* disse que se contasse o povo? E eu mesmo *sou* o que pequei, e fiz muito mal; mas estas ovelhas que fizeram? Ah! SENHOR, meu Deus, seja a tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai, e não para castigo de teu povo.

[18]Então o anjo do SENHOR ordenou a Gade que dissesse a Davi para subir e levantar um altar ao SENHOR na eira de Ornã, o jebuseu.

[19]Subiu, pois, Davi, conforme a palavra de Gade, que falara em nome do SENHOR.

[20]E, virando-se Ornã, viu o anjo, e esconderam-se seus quatro filhos que estavam com ele; e Ornã estava trilhando o trigo.

[21]E Davi veio a Ornã; e olhou Ornã, e viu a Davi, e saiu da eira, e se prostrou perante Davi com o rosto em terra.

[22]E disse Davi a Ornã: Dá-me *este* lugar da eira, para edificar nele um altar ao SENHOR; dá-mo pelo seu valor, para que cesse este castigo sobre o povo.

[23]Então disse Ornã a Davi: Toma-o para ti, e faça o rei meu senhor *dele* o que *parecer* bem aos seus olhos; eis que dou os bois para holocaustos, e os trilhos para lenha, e o trigo para oferta de alimentos; tudo dou.

[24]E disse o rei Davi a Ornã: Não, antes, pelo seu valor, a quero comprar; porque não tomarei o que *é* teu, para o SENHOR, para que não ofereça holocausto sem custo.

[25]E Davi deu a Ornã, por aquele lugar, o peso de seiscentos siclos de ouro.

[26]Então Davi edificou ali um altar ao SENHOR, e ofereceu nele holocaustos e sacrifícios pacíficos; e invocou o SENHOR, o qual lhe respondeu com fogo do céu sobre o altar do holocausto.

[27]E o SENHOR deu ordem ao anjo, e ele tornou a sua espada à bainha.

[28]Vendo Davi, no mesmo tempo, que o SENHOR lhe respondera na eira de Ornã, o jebuseu, sacrificou ali.

---

meros ao texto em análise, chegamos a "um milhão e cem homens", total do efetivo do exército de Israel.

Nos 470 mil (cap. 21) não estão incluídos os trinta mil homens do exército permanente de Judá, mencionados em 2Samuel 6.1, o que evidencia que o autor de 1Crônicas não menciona que Joabe não havia completado a contagem dos homens de Judá (21.6).

A devida consideração aos acréscimos e às exclusões dos grupos recenseados prova que não há erros nessas passagens.

E Davi deu a Ornã, por aquele lugar, o peso de seiscentos siclos de ouro (21.25)

Ceticismo. Confronta este versículo com 2Samuel 24.24, que diz que o preço pago pelo lugar negociado entre Davi e Araúna (Ornã) era de cinqüenta siclos de prata.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto de 2Samuel 24.24 narra a compra dos bois e da eira, que Araúna estava ofertando gratuitamente a Davi, segundo explica o contexto: "Então disse Araúna a Davi: Tome [...] eis aí os bois para o holocausto, os trilhos e o aparelho dos bois para a lenha" (2Sm 24.22). Em verdade, Araúna não ofereceu a eira gratuitamente, mas somente os animais e os acessórios necessários ao sacrifício, pelos quais Davi insiste em pagar os cinqüenta siclos de prata.

A referência em estudo, porém, fala da negociação da eira, especificando o seguinte: "E Davi deu a Ornã, por aquele lugar, o peso de seiscentos siclos de ouro". Com isso, ficam distintos os patrimônios adquiridos em cada uma das passagens: a eira e os bois (pelo preço de seiscentos siclos de ouro) e os animais e demais acessórios para o sacrifício (comprados a cinqüenta siclos de prata).

[29]Porque o tabernáculo do SENHOR, que Moisés fizera no deserto, e o altar do holocausto, *estavam* naquele tempo no alto de Gibeom.

[30]E não podia Davi ir perante ele consultar a Deus; porque estava aterrorizado por causa da espada do anjo do SENHOR.

Davi faz preparativos para edificar o templo

22 E DISSE Davi: Esta *será* a casa do SENHOR Deus, e este *será* o altar do holocausto para Israel.

[2]E deu ordem Davi que se ajuntassem os estrangeiros que *estavam* na terra de Israel; e ordenou cortadores de pedras, para que lavrassem pedras de cantaria, para edificar a casa de Deus.

[3]E aparelhou Davi ferro em abundância, para os pregos das portas das entradas, e para as junturas; como também cobre em abundância, que não foi pesado;

[4]E madeira de cedro sem conta; porque os sidônios e tírios traziam a Davi madeira de cedro em abundância.

[5]Porque dizia Davi: Salomão, meu filho, ainda *é* moço e tenro, e a casa que se há de edificar para o SENHOR *deve ser* magnífica em excelência, para nome e glória em todas as terras; eu, *pois*, agora lhe prepararei *materiais*. Assim preparou Davi *materiais* em abundância, antes da sua morte.

[6]Então chamou a Salomão seu filho, e lhe ordenou que edificasse *uma* casa ao SENHOR Deus de Israel.

[7]E disse Davi a Salomão: Filho meu, quanto a mim, tive em meu coração o *propósito de* edificar uma casa ao nome do SENHOR meu Deus.

[8]Porém, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Tu derramaste sangue em abundância, e fizeste grandes guerras; não edificarás casa ao meu nome; porquanto muito sangue tens derramado na terra, perante mim.

[9]Eis que o filho que te nascer será homem de repouso; porque repouso lhe hei de dar de todos os seus inimigos ao redor; portanto, Salomão será o seu nome, e paz e descanso darei a Israel nos seus dias.

[10]Ele edificará uma casa ao meu nome, e me será *por* filho, e eu lhe serei *por* pai, e confirmarei o trono de seu reino sobre Israel, para sempre.

[11]Agora, pois, meu filho, o SENHOR seja contigo; e prospera, e edifica a casa do SENHOR teu Deus, como ele disse de ti.

[12]O SENHOR te dê tão-somente prudência e entendimento, e te instrua acerca de Israel; e isso para guardar a lei do SENHOR teu Deus.

[13]Então prosperarás, se tiveres cuidado de cumprir os estatutos e os juízos, que o SENHOR mandou a Moisés acerca de Israel; esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem tenhas pavor.

[14]Eis que na minha aflição preparei para a casa do SENHOR cem mil talentos de ouro, e um milhão de talentos de prata, e de cobre e de ferro que não se pesou, porque era em abundância; também madeira e pedras preparei, e tu suprirás o que faltar.

[15]Também *tens* contigo obreiros em grande número, cortadores e artífices em *obra de* pedra e madeira; e toda a sorte de peritos em toda a espécie de obra.

[16]Do ouro, da prata, e do cobre, e do ferro não *há* conta. Levanta-te, *pois*, e faze *a obra*, e o SENHOR seja contigo.

[17]E Davi deu ordem a todos os príncipes de Israel que ajudassem a Salomão, seu filho, *dizendo:*

[18]*Porventura* não *está* convosco o SENHOR vosso Deus, e *não* vos deu repouso ao redor? Porque entregou na minha mão os moradores da terra; e a terra foi sujeita perante o SENHOR e perante o seu povo.

[19]Disponde, pois, agora o vosso coração e a vossa alma para buscardes ao SENHOR vosso Deus; e levantai-vos, e edificai o santuário do SENHOR Deus, para que a arca da aliança do SENHOR, e os vasos sagrados de Deus se tragam a esta casa, que se há de edificar ao nome do SENHOR.

Davi faz Salomão rei

23 SENDO, pois, Davi já velho, e cheio de dias, fez a Salomão, seu filho, rei sobre Israel.

Os deveres e funções dos levitas

[2]E reuniu a todos os príncipes de Israel, como também aos sacerdotes e levitas.

[3]E foram contados os levitas de trinta anos para

E foram contados os levitas de trinta anos para cima [...] desde a idade de vinte anos para cima (23.3,24)

Ceticismo. Confronta este texto com Números 4.3,23,35 e Esdras 3.8 para alegar contradição bíblica quanto à idade para a separação dos oficiantes do templo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Com relação aos versículos em estudo, duas situações habilitaram Davi a diminuir, para vinte anos, a idade dos levitas que deveriam iniciar seu ofício no templo: **a)** Visto que o transporte do tabernáculo não era mais necessário, as responsabilidades também se tornaram poucas, o que possibilitou o ingresso de levitas mais jovens; **b)** Na época em que houve essa alteração, apenas 74 levitas tinham retornado da Babilônia (Ed 2.40).

cima; e foi o número deles, segundo as suas cabeças, trinta e oito mil homens.

[4]Destes *havia* vinte e quatro mil, para promoverem a obra da casa do SENHOR, e seis mil oficiais e juízes,

[5]E quatro mil porteiros, e quatro mil para louvarem ao SENHOR com os instrumentos, que eu fiz para *o* louvar, *disse Davi.*

[6]E Davi os repartiu por turnos, segundo os filhos de Levi, Gérson, Coate e Merari.

[7]Dos gersonitas: Ladã e Simei.

[8]Os filhos de Ladã: Jeiel, o chefe, e Zetã, e Joel, três.

[9]Os filhos de Simei: Selomite, Haziel, e Harã, três; estes *foram* os chefes dos pais de Ladã.

[10]E os filhos de Simei: Jaate, Ziza, Jeús, e Berias; estes *foram* os filhos de Simei, quatro.

[11]E Jaate era o chefe, e Ziza o segundo, mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos; por isso estes, sendo contados juntos se tornaram uma *só* família.

[12]Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom, e Uziel, quatro.

[13]Os filhos de Anrão: Arão e Moisés; e Arão foi separado para santificar o santo dos santos, ele e seus filhos, eternamente; para incensar diante do SENHOR, para o servirem, e para darem a bênção em seu nome eternamente.

[14]E, *quanto a* Moisés, homem de Deus, seus filhos foram contados entre os da tribo de Levi.

[15]*Foram,* pois, os filhos de Moisés, Gérson e Eliézer.

[16]Dos filhos de Gérson *foi* Sebuel o chefe.

[17]E, quanto aos filhos de Eliézer, *foi* Reabias o chefe; e Eliézer não teve outros filhos; porém os filhos de Reabias foram muitos.

[18]Dos filhos de Izar *foi* Selomite o chefe.

[19]Quanto aos filhos de Hebrom, foram Jerias o primeiro, Amarias o segundo, Jaaziel o terceiro, e Jecameão o quarto.

[20]Quanto aos filhos de Uziel, Mica o chefe, e Issias o segundo.

[21]Os filhos de Merari: Mali, e Musi; os filhos de Mali: Eleazar e Quis.

[22]E morreu Eleazar, e não teve filhos, porém filhas; e os filhos de Quis, seus parentes, as tomaram *por mulheres.*

[23]Os filhos de Musi: Mali, e Eder, e Jeremote, três.

[24]Estes *são* os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, chefes dos pais, conforme foram contados pelos seus nomes, segundo as suas cabeças, que faziam a obra do ministério da casa do SENHOR, desde a idade de vinte anos para cima.

[25]Porque disse Davi: O SENHOR Deus de Israel deu repouso ao seu povo, e habitará em Jerusalém para sempre.

[26]E também, quanto aos levitas, que nunca *mais* levassem o tabernáculo, nem algum de seus aparelhos *pertencentes* ao seu ministério.

[27]Porque, segundo as últimas palavras de Davi, *foram* contados os filhos de Levi da idade de vinte anos para cima:

[28]Porque o seu cargo *era* assistir aos filhos de Arão no ministério da casa do SENHOR, nos átrios, e nas câmaras, e na purificação de todas as coisas sagradas, e na obra do ministério da casa de Deus.

[29]*A saber:* para os pães da proposição, e para a flor de farinha, para a oferta de alimentos, e para os coscorões ázimos, e para as sertãs, e para o tostado, e para todo o peso e medida;

[30]E para estarem cada manhã em pé para louvarem e celebrarem ao SENHOR; e semelhantemente à tarde;

[31]E para oferecerem os holocaustos do SENHOR, aos sábados, nas luas novas, e nas solenidades, segundo o seu número e costume, continuamente perante o SENHOR;

[32]E para que tivessem cuidado da guarda da tenda da congregação, e da guarda do santuário, e da guarda dos filhos de Arão, seus irmãos, no ministério da casa do SENHOR.

As divisões dos sacerdotes

24 E QUANTO aos filhos de Arão, *estas foram* as suas divisões: os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

[2]E morreram Nadabe e Abiú antes de seu pai, e não

Logo, é preciso distinguir as duas contagens, sendo que do versículo 24 foram envolvidos aqueles que trabalhariam, efetivamente, nas funções do tabernáculo (os filhos de Arão, v. 5) e aqueles que exerceriam outras funções (os filhos de Coate, v. 15). Esdras 3.8 apenas segue esta orientação.

Quanto ao texto de Números 8.24, está registrado o seguinte: seriam separados, para o ofício sagrado, os levitas da idade de vinte e cinco anos para cima. Mas ninguém pode inferir contradição na Bíblia por causa das faixas etárias citadas em Números 4.3,23,35, uma vez que, como em qualquer outro ofício, o sagrado também exigia preparação e aprendizado, o que proporcionava ao levita aspirante cinco anos de experiência antes de começar a exercer efetivamente sua função.

Assim, o texto de Números deixa claro que, para aquela ocasião, a idade apropriada para se exercer os ofícios do tabernáculo (ou seja, auxiliar os sacerdotes na manutenção e transporte do mobiliário e das vasilhas sagradas) era de, no mínimo, trinta anos.

tiveram filhos; e Eleazar e Itamar administravam o sacerdócio.

[3]E Davi, com Zadoque, dos filhos de Eleazar, e Aimeleque, dos filhos de Itamar, dividiu-os segundo o seu ofício no seu ministério.

[4]E acharam-se muito mais chefes dos pais entre os filhos de Eleazar do que entre os filhos de Itamar, quando os repartiram; dos filhos de Eleazar dezesseis chefes das casas paternas, mas dos filhos de Itamar, segundo as casas paternas, oito.

[5]E os repartiram por sortes, uns com os outros; porque houve governadores do santuário e governadores *da casa* de Deus, assim dentre os filhos de Eleazar, como dentre os filhos de Itamar.

[6]E Semaías, filho de Natanael, o escrivão dentre os levitas, os registrou perante o rei, e os príncipes, e Zadoque, o sacerdote, e Aimeleque, filho de Abiatar, e os chefes dos pais entre os sacerdotes, e entre os levitas; dentre as casas dos pais tomou-se uma para Eleazar, e outra para Itamar.

[7]E saiu a primeira sorte a Jeoiaribe, a segunda a Jedaías,

[8]A terceira a Harim, a quarta a Seorim,

[9]A quinta a Malquias, a sexta a Miamim,

[10]A sétima a Hacoz, a oitava a Abias,

[11]A nona a Jesua, a décima a Secanias,

[12]A undécima a Eliasibe, a duodécima a Jaquim,

[13]A décima terceira a Hupa, a décima quarta a Jesebeabe,

[14]A décima quinta a Bilga, a décima sexta a Imer,

[15]A décima sétima a Hezir, a décima oitava a Hapizes,

[16]A décima nona a Petaías, a vigésima a Jeezquel,

[17]A vigésima primeira a Jaquim, a vigésima segunda a Gamul,

[18]A vigésima terceira a Delaías, a vigésima quarta a Maazias.

[19]O ofício destes no seu ministério era entrar na casa do SENHOR, segundo lhes fora ordenado por Arão seu pai, como o SENHOR Deus de Israel lhe tinha mandado.

[20]E do restante dos filhos de Levi: dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos de Subael, Jedias.

[21]Quanto a Reabias: dos filhos de Reabias, Issias *era* o primeiro;

[22]Dos izaritas, Selomote; dos filhos de Selomote, Jaate;

[23]E dos filhos *de Hebrom,* Jerias *o primeiro,* Amarias o segundo, Jaaziel o terceiro, Jecameão o quarto;

[24]Dos filhos de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Samir;

[25]O irmão de Mica, Issias; dos filhos de Issias, Zacarias;

[26]Os filhos de Merari, Mali e Musi; dos filhos de Jaazias, Beno;

[27]Os filhos de Merari: de Jaazias, Beno, e Soão, e Zacur, e Ibri;

[28]De Mali, Eleazar; e este não teve filhos.

[29]Quanto a Quis: dos filhos de Quis, Jerameel;

[30]E os filhos de Musi: Mali, e Eder, e Jerimote; estes *foram* os filhos dos levitas, segundo as suas casas paternas.

[31]Estes também lançaram sortes como seus irmãos, os filhos de Arão, perante o rei Davi, e Zadoque, e Aimeleque, e os chefes das famílias entre os sacerdotes e entre os levitas; assim fizeram, tanto os pais principais como os irmãos menores.

Funções dos cantores e suas divisões

25 E DAVI, juntamente com os capitães do exército, separou para o ministério os filhos de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, para profetizarem com harpas, com címbalos, e com saltérios; e *este* foi o número dos homens aptos para a obra do seu ministério:

[2]Dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias, e Asarela, filhos de Asafe; a cargo de Asafe, que profetizava debaixo das ordens do rei Davi.

[3]Quanto a Jedutum, os filhos: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias, e Matitias, seis, a cargo de seu pai, Jedutum, o qual profetizava com a harpa, louvando e dando graças ao SENHOR.

[4]Quanto a Hemã, os filhos: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ezer, Josbecasa, Maloti, Hotir, *e* Maaziote.

[5]Todos estes *foram* filhos de Hemã, o vidente do rei nas palavras de Deus, para exaltar o seu poder; porque Deus dera a Hemã catorze filhos e três filhas.

[6]Todos estes *estavam* sob a direção de seu pai, para a música da casa do SENHOR, com saltérios, címbalos e harpas, para o ministério da casa de Deus; *e* Asafe, Jedutum, e Hemã, estavam sob as ordens do rei.

[7]E era o número deles, juntamente com seus irmãos instruídos no canto ao SENHOR, todos eles mestres, duzentos e oitenta e oito.

[8]E deitaram sortes acerca da guarda igualmente, assim o pequeno como o grande, o mestre juntamente com o discípulo.

[9]Saiu, pois, a primeira sorte a Asafe, *a saber* a José; a segunda a Gedalias; *e* ele, e seus irmãos, e seus filhos, ao todo eram doze.

[10]A terceira a Zacur, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[11]A quarta a Izri, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[12]A quinta a Netanias, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[13]A sexta a Buquias, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[14]A sétima a Jesarela, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[15]A oitava a Jesaías, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[16]A nona a Matanias, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[17]A décima a Simei, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[18]A undécima a Azareel, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[19]A duodécima a Hasabias, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[20]A décima terceira a Subael, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[21]A décima quarta a Matitias, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[22]A décima quinta a Jeremote, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[23]A décima sexta a Hananias, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[24]A décima sétima a Josbecasa, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[25]A décima oitava a Hanani, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[26]A décima nona a Maloti, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[27]A vigésima a Eliata, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[28]A vigésima primeira a Hotir, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[29]A vigésima segunda a Gidalti, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[30]A vigésima terceira a Maaziote, seus filhos, e seus irmãos, doze.

[31]A vigésima quarta a Romanti-Ezer, seus filhos, e seus irmãos, doze.

Funções dos porteiros

26 QUANTO às divisões dos porteiros: dos coraítas: Meselemias, filho de Coré, dos filhos de Asafe.

[2]E *foram* os filhos de Meselemias: Zacarias o primogênito, Jediael o segundo, Zebadias o terceiro, Jatniel o quarto,

[3]Elão o quinto, Joanã o sexto, Elioenai o sétimo.

[4]E os filhos de Obede-Edom *foram:* Semaías o primogênito, Jozabade o segundo, Joá o terceiro, e Sacar o quarto, e Natanael o quinto,

[5]Amiel o sexto, Issacar o sétimo, Peuletai o oitavo; porque Deus o tinha abençoado.

[6]Também a seu filho Semaías nasceram filhos, que dominaram sobre a casa de seu pai; porque *foram* homens valentes.

[7]Os filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede, *e* Elzabade, com seus irmãos, homens valentes, Eliú e Semaquias.

[8]Todos estes *foram* dos filhos de Obede-Edom; eles e seus filhos, e seus irmãos, homens valentes e de força para o ministério; *ao todo* sessenta e dois, de Obede-Edom.

[9]E os filhos e os irmãos de Meselemias, homens valentes, *foram* dezoito.

[10]E de Hosa, dentre os filhos de Merari, foram filhos: Sinri o chefe (ainda que não era o primogênito, contudo seu pai o constituiu chefe),

[11]Hilquias o segundo, Tebalias o terceiro, Zacarias o quarto; todos os filhos e irmãos de Hosa *foram* treze.

[12]Destes *se fizeram* as turmas dos porteiros, alternando os principais dos homens da guarda, juntamente com os seus irmãos, para ministrarem na casa do SENHOR.

[13]E lançaram sortes, assim os pequenos como os grandes, segundo as casas de seus pais, para cada porta.

[14]E caiu a sorte do oriente a Selemias; e lançou-se a sorte por seu filho Zacarias, conselheiro entendido, e saiu-lhe a do norte.

[15]E para Obede-Edom a do sul; e para seus filhos a casa dos depósitos.

[16]Para Supim e Hosa a do ocidente, junto a porta Salequete, perto do caminho da subida; uma guarda defronte de outra guarda.

[17]Ao oriente seis levitas; ao norte quatro por dia, ao sul quatro por dia, porém para as casas dos depósitos de dois em dois.

[18]Em Parbar, ao ocidente, quatro junto ao caminho, e dois junto a Parbar.

[19]Estas *são* as turmas dos porteiros dentre os filhos dos coraítas, e dentre os filhos de Merari.

Os guardas dos tesouros

[20]*E* dos levitas: Aías *tinha* cargo dos tesouros da casa de Deus e dos tesouros das coisas sagradas.

[21]Quanto aos filhos de Ladã, os filhos dos gersonitas que pertencem a Ladã, chefes das casas paternas de Ladã: Jeieli.

[22]Os filhos de Jeieli: Zetã e Joel, seu irmão; estes *tinham* cargo dos tesouros da casa do SENHOR,

[23]Dos anramitas, dos izaritas, dos hebronitas, dos uzielitas.

[24]E Sebuel, filho de Gérson, o filho de Moisés, *era* o chefe dos tesouros.

[25]E seus irmãos *foram*, do lado de Eliézer, Reabias seu filho, e Jesaías seu filho, e Jorão seu filho, e Zicri seu filho, e Selomite, seu filho.

[26]Este Selomite e seus irmãos *tinham a seu* cargo todos os tesouros das coisas dedicadas que o rei Davi e os chefes das casas paternas, capitães de milhares, e de centenas, e capitães do exército tinham consagrado.

[27]Dos despojos das guerras dedicaram ofertas para repararem a casa do SENHOR.

[28]Como também tudo quanto tinha consagrado Samuel, o vidente, e Saul filho de Quis, e Abner filho de Ner, e Joabe filho de Zeruia; tudo que qualquer havia dedicado *estava* debaixo da mão de Selomite e seus irmãos.

Os oficiais e os juízes

[29]Dos izaritas, Quenanias e seus filhos *foram* postos sobre Israel como oficiais e como juizes, dos negócios externos.

[30]Dos hebronitas *foram* Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e setecentos, que tinham a superintendência sobre Israel, além do Jordão para o ocidente, em toda a obra do SENHOR, e para o serviço do rei.

[31]Dos hebronitas Jerias era o chefe, segundo as suas gerações conforme as suas famílias. No ano quarenta do reino de Davi se buscaram e acharam entre eles homens valentes em Jazer de Gileade.

[32]E seus irmãos, homens valentes, dois mil e setecentos, chefes dos pais; e o rei Davi os constituiu sobre os rubenitas e os gaditas, e a meia tribo dos manassitas, para todos os negócios de Deus, e para todos os negócios do rei.

As divisões de serviço para cada mês

27 ESTES *são* os filhos de Israel segundo o seu número, os chefes dos pais, e os capitães dos milhares e das centenas, com os seus oficiais, que serviam ao rei em todos os negócios das turmas que entravam e saíam de mês em mês, em todos os meses do ano; cada turma de vinte e quatro mil.

[2]Sobre a primeira turma do primeiro mês estava Jasobeão, filho de Zabdiel; e em sua turma *havia* vinte e quatro mil.

[3]*Era* este dos filhos de Perez, chefe de todos os capitães dos exércitos, para o primeiro mês,

[4]E sobre a turma do segundo mês estava Dodai, o aoíta, com a sua turma, cujo líder *era* Miclote; também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.

[5]O terceiro capitão do exército, para o terceiro mês, *era* Benaia, filho de Joiada, chefe dos sacerdotes; também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.

[6]*Era* este Benaia valente entre os trinta, e *sobre* os trinta; e na sua turma *estava* Amizabade, seu filho.

[7]O quarto, do quarto mês, era Asael, irmão de Joabe, e depois dele Zebadias, seu filho; também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.

[8]O quinto, do quinto mês, Samute, o israíta; também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.

[9]O sexto, do sexto mês, Ira, filho de Iques, o tecoíta; também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.

[10]O sétimo, do sétimo mês, Helez, o pelonita, dos filhos de Efraim; também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.

[11]O oitavo, do oitavo mês, Sibecai, o husatita, dos zeraítas; também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.

[12]O nono, do nono mês, Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.

[13]O décimo, do décimo mês, Maarai, o netofatita, dos zeraítas; também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.

[14]O undécimo, do undécimo mês, Benaia, o piratonita, dos filhos de Efraim; também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.

[15]O duodécimo, do duodécimo mês, Heldai, o netofatita, de Otniel; também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.

[16]Sobre as tribos de Israel *estavam:* sobre os rubenitas *era* líder Eliezer, filho de Zicri; sobre os simeonitas, Sefatias, filho de Maaca.

[17]Sobre os levitas, Hasabias, filho de Quemuel; sobre os aronitas, Zadoque;

[18]Sobre Judá, Eliú, dos irmãos de Davi; sobre Issacar, Onri, filho de Micael;

[19]Sobre Zebulom, Ismaías, filho de Obadias; sobre Naftali, Jerimote, filho de Azriel;

[20]Sobre os filhos de Efraim, Oséias, filho de Azazias; sobre a meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaías;

[21]Sobre a *outra* meia tribo de Manassés em Gileade, Ido, filho de Zacarias; sobre Benjamim, Jaasiel, filho de Abner;

[22]Sobre Dã, Azarel, filho de Jeroão. Estes *eram* os príncipes das tribos de Israel.

[23]Não tomou, porém, Davi o número dos de vinte anos para baixo, porquanto o SENHOR tinha falado que havia de multiplicar a Israel como as estrelas do céu.

[24]Joabe, filho de Zeruia, tinha começado a numerá-*los*, porém não acabou; porquanto viera por isso grande ira sobre Israel; assim o número não se pôs no registro das crônicas do rei Davi.

[25]E sobre os tesouros do rei *estava* Azmavete, filho de Adiel; e sobre os tesouros dos campos, das cidades, e das aldeias, e das torres, Jônatas, filho de Uzias.

[26]E sobre os que faziam a obra do campo, na lavoura da terra, Ezri, filho de Quelube.

[27]E sobre as vinhas, Simei, o ramatita; porém sobre o que das vides entrava nas adegas do vinho, Zabdi, o sifmita.

[28]E sobre os olivais e sicômoros que *havia* nas campinas, Baal-Hanã, o gederita; porém Joás sobre os armazéns do azeite.

[29]E sobre os gados que pastavam em Sarom, Sitrai, o saronita; porém, sobre os gados dos vales, Safate, filho de Adlai.

[30]E sobre os camelos, Obil, o ismaelita; e sobre as jumentas, Jedias, o meronotita.

[31]E sobre o gado miúdo, Jaziz, o hagrita; todos esses *eram* administradores da fazenda que tinha o rei Davi.

[32]E Jônatas, tio de Davi, *era* do conselho, homem entendido, e também escriba; e Jeiel, filho de Hacmoni, *estava* com os filhos do rei.

[33]E Aitofel era do conselho do rei; e Husai, o arquita, amigo do rei.

[34]E depois de Aitofel, Joiada, filho de Benaia, e Abiatar; porém Joabe *era* o general do exército do rei.

Davi exorta os príncipes e Salomão

28 ENTÃO Davi reuniu em Jerusalém todos os príncipes de Israel, os príncipes das tribos, e os capitães das turmas, que serviam o rei, e os capitães dos milhares, e os capitães das centenas, e os administradores de toda a fazenda e possessão do rei, e de seus filhos, como também os oficiais, os poderosos, e todo o homem valente.

[2]E pôs-se o rei Davi em pé, e disse: Ouvi-me, irmãos meus, e povo meu; em meu coração *propus* eu edificar *uma* casa de repouso para a arca da aliança do SENHOR e para o estrado dos pés do nosso Deus, e eu tinha feito o preparo para a edificar.

[3]Porém Deus me disse: Não edificarás casa ao meu nome, porque és homem de guerra, e derramaste muito sangue.

[4]E o SENHOR Deus de Israel escolheu-me de toda a casa de meu pai, para que eternamente fosse rei sobre Israel; porque a Judá escolheu por soberano, e a casa de meu pai na casa de Judá; e entre os filhos de meu pai se agradou de mim para me fazer reinar sobre todo o Israel.

[5]E, de todos os meus filhos (porque muitos filhos me deu o SENHOR), escolheu ele o meu filho Salomão para se assentar no trono do reino do SENHOR sobre Israel.

[6]E me disse: Teu filho Salomão, ele edificará a minha casa e os meus átrios; porque o escolhi para filho, e eu lhe serei por pai.

[7]E estabelecerei o seu reino para sempre, se perseverar em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como *até* ao dia de hoje.

[8]Agora, pois, perante os olhos de todo o Israel, a congregação do SENHOR, e perante os ouvidos de nosso Deus, guardai e buscai todos os mandamentos do SENHOR vosso Deus, para que possuais esta boa terra, e a façais herdar a vossos filhos depois de vós, para sempre.

[9]E tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai, e serve-o com *um* coração perfeito e com *uma* alma voluntária; porque esquadrinha o SENHOR todos os corações, e entende todas as imaginações dos pensamentos; se o buscares, será achado de ti; porém, se o deixares, rejeitar-te-á para sempre.

[10]Olha, *pois*, agora, porque o SENHOR te escolheu para edificares *uma* casa para o santuário; esforça-te, e faze a obra.

Davi dá a Salomão o desenho do templo

[11]E deu Davi a Salomão, seu filho, a planta do alpendre com as suas casas, e as suas tesourarias, e os seus cenáculos, e as suas recâmaras interiores, como também da casa do propiciatório.

[12]E *também* a planta de tudo quanto tinha em mente, *a saber:* dos átrios da casa do SENHOR, e de todas as câmaras ao redor, para os tesouros da casa de Deus, e para os tesouros das coisas sagradas;

[13]E para as turmas dos sacerdotes, e para os levitas,

e para toda a obra do ministério da casa do SENHOR, e para todos os utensílios do ministério da casa do SENHOR.

[14]E *deu* ouro, segundo o peso do ouro, para todos os utensílios de cada ministério; *também a prata,* por peso, para todos os utensílios de prata, para todos os utensílios de cada ministério.

[15]E o peso para os castiçais de ouro, e suas candeias de ouro segundo o peso de cada castiçal e as suas candeias; também para os castiçais de prata, segundo o peso do castiçal e as suas candeias, segundo o uso de cada castiçal.

[16]Também *deu* o ouro por peso para as mesas da proposição, para cada mesa; como também a prata para as mesas de prata.

[17]E ouro puro para os garfos, e para as bacias, e para os jarros, e para as taças de ouro, para cada taça *seu* peso; como também para as taças de prata, para cada taça *seu* peso.

[18]E para o altar do incenso, ouro purificado, por *seu* peso; como também o ouro para o modelo do carro, *a saber,* dos querubins, que haviam de estender *as asas,* e cobrir a arca da aliança do SENHOR.

[19]Tudo isto, *disse Davi,* fez-me entender o SENHOR, por escrito da sua mão, *a saber,* todas as obras desta planta.

[20]E disse Davi a Salomão seu filho: Esforça-te e tem bom ânimo, e faze a obra; não temas, nem te apavores; porque o SENHOR Deus, meu Deus, *há de ser* contigo; não te deixará, nem te desamparará, até que acabes toda a obra do serviço da casa do SENHOR.

[21]E eis que aí tens as turmas dos sacerdotes e dos levitas para todo o ministério da casa de Deus; *estão* também contigo, para toda a obra, voluntários com sabedoria de toda a espécie para todo o ministério; como também todos os príncipes, e todo o povo, para todos os *teus* mandados.

As ofertas para a construção do templo

29 DISSE mais o rei Davi a toda a congregação: Salomão, meu filho, a quem só Deus escolheu, *é ainda* moço e tenro, e esta obra *é* grande; porque não *é* o palácio para homem, mas para o SENHOR Deus.

[2]Eu, pois, com todas as minhas forças *já* tenho preparado para a casa de meu Deus ouro para *as obras* de ouro, e prata para *as* de prata, e cobre para *as* de cobre, ferro para *as* de ferro e madeira para *as* de madeira, pedras de ônix, e as de engaste, e pedras ornamentais, e pedras de diversas cores, e toda a sorte de pedras preciosas, e pedras de mármore em abundância.

[3]E ainda, porque tenho afeto à casa de meu Deus, o ouro e prata particular que tenho eu dou para a casa do meu Deus, afora tudo quanto tenho preparado para a casa do santuário:

[4]Três mil talentos de ouro de Ofir; e sete mil talentos de prata purificada, para cobrir as paredes das casas.

[5]Ouro para *os* objetos de ouro, e prata para *os* de prata; e para toda a obra de mão dos artífices. Quem, pois, está disposto a encher a sua mão, para oferecer hoje *voluntariamente* ao SENHOR?

[6]Então os chefes dos pais, e os príncipes das tribos de Israel, e os capitães de mil e de cem, até os chefes da obra do rei, voluntariamente contribuíram.

[7]E deram para o serviço da casa de Deus cinco mil talentos de ouro, e dez mil dracmas, e dez mil talentos de prata, e dezoito mil talentos de cobre, e cem mil talentos de ferro.

[8]E os que possuíam pedras *preciosas,* deram-nas para o tesouro da casa do SENHOR, a cargo de Jeiel o gersonita.

[9]E o povo se alegrou porque contribuíram voluntariamente; porque, com coração perfeito, voluntariamente deram ao SENHOR; e também o rei Davi se alegrou com grande alegria.

Ação de graças de Davi

[10]Por isso Davi louvou ao SENHOR na presença de toda a congregação; e disse Davi: Bendito *és* tu, SENHOR Deus de Israel, nosso pai, de eternidade em eternidade.

[11]Tua *é,* SENHOR, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade; porque teu *é* tudo quanto *há* nos céus e na terra; teu *é,* SENHOR, o reino, e tu te exaltaste por cabeça sobre todos.

[12]E riquezas e glória vêm de diante de ti, e tu dominas sobre tudo, e na tua mão *há* força e poder; e na tua mão *está* o engrandecer e o dar força a tudo.

[13]Agora, pois, ó Deus nosso, graças te damos, e louvamos o nome da tua glória.

[14]Porque quem *sou* eu, e quem *é* o meu povo, para que pudéssemos oferecer voluntariamente coisas semelhantes? Porque tudo *vem* de ti, e do que é teu to damos.

[15]Porque somos estrangeiros diante de ti, e peregrinos como todos os nossos pais; como a sombra *são* os nossos dias sobre a terra, e *sem ti* não há esperança.

[16]SENHOR, nosso Deus, toda esta abundância, que preparamos, para te edificar *uma* casa ao teu santo nome, *vem* da tua mão, e *é* toda tua.

[17]E bem sei eu, Deus meu, que tu provas os corações, e que da sinceridade te agradas; eu também na sinceridade de meu coração voluntariamente dei todas estas coisas; e agora vi com alegria que o teu povo, que se acha aqui, voluntariamente te deu.

[18]SENHOR Deus de Abraão, Isaque, e Israel, nossos pais, conserva isto para sempre no intento dos pensamentos do coração de teu povo; e encaminha o seu coração para ti.

[19]E a Salomão, meu filho, dá um coração perfeito, para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos, e os teus estatutos; e para fazer tudo, e para edificar este palácio que tenho preparado.

[20]Então disse Davi a toda a congregação: Agora louvai ao SENHOR vosso Deus. Então toda a congregação louvou ao SENHOR Deus de seus pais, e inclinaram-se, e prostraram-se perante o SENHOR, e o rei.

[21]E ao outro dia imolaram sacrifícios ao SENHOR, e ofereceram holocaustos ao SENHOR, mil bezerros, mil carneiros, mil cordeiros, com as suas libações; e sacrifícios em abundância por todo o Israel.

[22]E comeram e beberam naquele dia perante o SENHOR, com grande gozo; e a segunda vez fizeram rei a Salomão filho de Davi, e o ungiram ao SENHOR por líder, e a Zadoque por sacerdote.

[23]Assim Salomão se assentou no trono do SENHOR, como rei, em lugar de Davi seu pai, e prosperou; e todo o Israel lhe obedecia.

[24]E todos os príncipes, e os grandes, e até todos os filhos do rei Davi, se submeteram ao rei Salomão.

[25]E o SENHOR magnificou a Salomão grandissimamente, perante os olhos de todo o Israel; e deu-lhe majestade real, qual antes dele não teve nenhum rei em Israel.

[26]Assim Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel.

[27]E *foram* os dias que reinou sobre Israel, quarenta anos; em Hebrom reinou sete anos, e em Jerusalém reinou trinta e três.

[28]E morreu numa boa velhice, cheio de dias, riquezas e glória; e Salomão, seu filho, reinou em seu lugar.

[29]Os atos, pois, do rei Davi, assim os primeiros como os últimos, eis que estão escritos nas crônicas de Samuel, o vidente, e nas crônicas do profeta Natã, e nas crônicas de Gade, o vidente,

[30]Juntamente com todo o seu reinado e o seu poder; e os tempos que passaram sobre ele, e sobre Israel, e sobre todos os reinos daquelas terras.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

2Crônicas

Título

Os livros de 1 e 2Crônicas constituíam um só livro no cânon hebraico. No hebraico, seu título é *Diberey hay-yamim*, cuja tradução é: "registro dos dias", ou, mais literalmente: "as palavras dos dias". A crônica era um tipo de literatura bastante comum nas cortes do Oriente (2Sm 8.16; Ed 4.15; Et 6.1). Na Bíblia católica, são chamados também de "paralipômenos", pois sua narrativa seria paralela às narrativas dos livros de Samuel e Reis.

Autoria e data

Foi escrito bem depois dos livros de Reis. Segundo a tradição do Talmude, o autor teria sido o sacerdote Esdras (Baba Bahtra 15ª), embora seu nome não esteja especificado em lugar algum. Como principal líder de Israel depois do exílio e principal representante da classe sacerdotal, possui as características próprias para isto. Muitos eruditos estão de acordo com esta posição.

Em sua composição, várias fontes são citadas: O livro dos reis de Judá e Israel; As palavras de Uzias, composto por Isaías; As palavras de Semaía, o profeta; As palavras de Ido, o vidente; As palavras de Jeú, filho de Hanani; o Midrash do profeta Ido; e As palavras de Ozai.

Assunto

Dá continuidade ao livro de 1Crônicas, começa com o reinado de Salomão, que termina no final do primeiro livro, e segue narrando a história apenas dos reis de Judá. Há somente referência ao reino do Norte, Israel, quando os dois reinos estão unidos em algum evento.

Embora os acontecimentos (em sua grande maioria) narrados já tenham sido contados em 1 e 2Reis, detalhes importantes são acrescidos, sempre com enfoques diferentes. Há um grande destaque para o sacerdócio e os levitas.

Registra diversas reformas (inclusive a mais extensa narrativa do reavivamento na história bíblica) sob a ordem do rei Ezequias (cap. 29 a 31).

Ênfase apologética

É citado indiretamente na ocasião em que Jesus falou da morte de Zacarias entre o altar e o templo (Lc 11.51), numa referência a 2Crônicas 24.20,21. Devemos nos lembrar que, na Bíblia hebraica, a ordem dos livros é outra e, por conta disso, 2Crônicas é o último. Por isso Jesus se referiu a Abel como sendo o primeiro justo e Zacarias, o derradeiro. Dessa forma, Jesus confirmou a historicidade e a inspiração divina do livro.

Talvez, seu ponto mais controverso seja a citação de uma carta escrita pelo profeta Elias para o rei Jeorão (21.12). Como nesse tempo Elias já tinha ascendido ao céu, muitos supõem uma contradição óbvia. Todavia, deve ser levado em conta que é apenas uma questão cronológica. Jeorão foi co-regente com seu pai Josafá. Logo, não existe dificuldade nenhuma em Elias ter escrito esta carta antes de ser arrebatado.

O SEGUNDO LIVRO DAS CRÔNICAS

Salomão oferece sacrifícios

1 SALOMÃO, filho de Davi, fortaleceu-se no seu reino; e o SENHOR seu Deus *era* com ele, e o engrandeceu sobremaneira.

[2]E falou Salomão a todo o Israel, aos capitães de mil e de cem, aos juízes e a todos os governadores em todo o Israel, chefes das famílias.

[3]E foi Salomão, e toda a congregação com ele, ao alto que *estava* em Gibeom, porque ali estava a tenda da congregação de Deus, que Moisés, servo do SENHOR, tinha feito no deserto.

[4]Mas Davi tinha feito subir a arca de Deus de Quiriate-Jearim ao *lugar que* lhe preparara; porque lhe tinha armado *uma* tenda em Jerusalém.

[5]Também o altar de cobre que tinha feito Bezaleel, filho de Uri, filho de Hur, *estava* ali diante do tabernáculo do SENHOR; e Salomão e a congregação o buscavam.

[6]E Salomão ofereceu ali sacrifícios perante o SENHOR, sobre o altar de cobre que *estava* na tenda da congregação; e ofereceu sobre ele mil holocaustos.

Salomão pede a Deus sabedoria

[7]Naquela mesma noite Deus apareceu a Salomão, e disse-lhe: Pede o que queres que eu te dê.

[8]E Salomão disse a Deus: Tu usaste de grande benignidade com meu pai Davi, e a mim me fizeste rei em seu lugar.

[9]Agora, pois, ó SENHOR Deus, confirme-se a tua palavra, dada a meu pai Davi; porque tu me fizeste reinar sobre *um* povo numeroso como o pó da terra.

[10]Dá-me, pois, agora, sabedoria e conhecimento, para que possa sair e entrar perante este povo; pois quem poderia julgar a este tão grande povo?

[11]Então Deus disse a Salomão: Porquanto houve isto no teu coração, e não pediste riquezas, bens, ou honra, nem a morte dos que te odeiam, nem tampouco pediste muitos dias de vida, mas pediste para ti sabedoria e conhecimento, para poderes julgar a meu povo, sobre o qual te constituí rei,

[12]Sabedoria e conhecimento te são dados; e te darei riquezas, bens e honra, quais não teve nenhum rei antes de ti, e nem depois de ti haverá.

As forças e as riquezas de Salomão

[13]Assim Salomão veio a Jerusalém, do alto que *estava* em Gibeom, de diante da tenda da congregação; e reinou sobre Israel.

[14]E Salomão ajuntou carros e cavaleiros, e teve mil e quatrocentos carros, e doze mil cavaleiros; os quais pôs nas cidades dos carros, e junto ao rei em Jerusalém.

[15]E fez o rei que houvesse ouro e prata em Jerusalém como pedras; e cedros em tanta abundância como sicômoros que há pelas campinas.

[16]E os cavalos, que tinha Salomão, eram trazidos do Egito; e os mercadores do rei os recebiam em tropas, cada uma pelo seu preço.

[17]E faziam subir e sair do Egito cada carro por seiscentos *siclos* de prata, e cada cavalo por cento e cinqüenta; e assim, por meio deles eram para todos os reis dos heteus, e para os reis da Síria.

Ajuda na construção do templo

2 E DETERMINOU Salomão edificar uma casa ao nome do SENHOR, como também *uma* casa para o seu reino.

[2]E designou Salomão setenta mil homens de carga, e oitenta mil que talhavam *pedras* na montanha, e três mil e seiscentos inspetores sobre eles.

[3]E Salomão mandou dizer a Hirão, rei de Tiro: Como fizeste com Davi meu pai, mandando-lhe cedros, para edificar uma casa em que morasse, *assim também faze comigo.*

[4]Eis que estou para edificar *uma* casa ao nome do SENHOR meu Deus, para lhe consagrar, para queimar perante ele incenso aromático, e *para* a apresentação contínua *do pão* da proposição, *para* os holocaustos da manhã e da tarde, nos sábados e nas luas novas, e

nas festividades do SENHOR nosso Deus; o que *é* obrigação perpétua de Israel.

[5]E a casa que estou para edificar há de ser grande; porque o nosso Deus é maior do que todos os deuses.

[6]Porém, quem seria capaz de lhe edificar *uma* casa, visto que os céus e até os céus dos céus o não podem conter? E quem *sou* eu, que lhe edificasse casa, salvo para queimar incenso perante ele?

[7]Manda-me, pois, agora um homem hábil para trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em púrpura, em carmesim e em azul; e que saiba lavrar ao buril, juntamente com os peritos que *estão* comigo em Judá e em Jerusalém, os quais Davi, meu pai, preparou.

[8]Manda-me também madeiras de cedro, de cipreste, e algumins do Líbano; porque bem sei eu que os teus servos sabem cortar madeira no Líbano; e eis que os meus servos *estarão* com os teus servos.

[9]E isso para prepararem muita madeira; porque a casa que estou para fazer *há de ser* grande e maravilhosa.

[10]E eis que a teus servos, os cortadores, que cortarem a madeira, darei vinte mil coros de trigo malhado, vinte mil coros de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil batos de azeite.

[11]E Hirão, rei de Tiro, respondeu por escrito que enviou a Salomão, dizendo: Porque o SENHOR tem amado o seu povo, te constituiu sobre ele rei.

[12]Disse mais Hirão: Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel, que fez os céus e a terra; o que deu ao rei Davi um filho sábio, de grande prudência e entendimento, que edifique casa ao SENHOR, e para o seu reino.

[13]Agora, pois, envio *um* homem sábio de grande entendimento, *a saber,* Hirão meu pai,

[14]Filho de uma mulher das filhas de Dã, e cujo pai *foi* homem de Tiro; este sabe trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em pedras e em madeira, em púrpura, em azul, e em linho fino, e em carmesim, e *é hábil* para toda a obra do buril, e para toda a espécie de invenções, qualquer coisa que se lhe propuser, juntamente com os teus peritos, e os peritos de Davi, meu senhor, teu pai.

[15]Agora, *pois,* meu senhor, mande para os seus servos o trigo, a cevada, o azeite e o vinho, de que falou;

[16]E nós cortaremos tanta madeira no Líbano, quanta houveres mister, e ta traremos em jangadas pelo mar até Jope, e tu a farás subir a Jerusalém.

[17]E Salomão contou todos os homens estrangeiros, que *havia* na terra de Israel, conforme o censo com que os contara Davi seu pai; e acharam-se cento e cinqüenta e três mil e seiscentos.

[18]E designou deles setenta mil carregadores, e oitenta mil cortadores na montanha; como também três mil e seiscentos inspetores, para fazerem trabalhar o povo.

A construção do templo começa

3 E COMEÇOU Salomão a edificar a casa do SENHOR em Jerusalém, no monte Moriá, onde *o SENHOR* aparecera a Davi seu pai, no lugar que Davi tinha preparado na eira de Ornã, o jebuseu.

[2]E começou a edificar no segundo mês, no segundo *dia*, no ano quarto do seu reinado.

[3]E estes *foram* os fundamentos que Salomão pôs para edificar a casa de Deus: o comprimento em côvados, segundo a primeira medida, *era* de sessenta côvados, e a largura de vinte côvados.

[4]E o pátio, que *estava* na frente, tinha vinte côvados de comprimento, segundo a largura da casa, e a altura era de cento e vinte; e por dentro o revestiu com ouro puro.

[5]E a casa grande forrou com madeira de faia; e então a revestiu com ouro fino; e fez sobre ela palmas e cadeias.

[6]Também a casa adornou de pedras preciosas, para ornamento; e o ouro *era* ouro de Parvaim.

[7]Também na casa revestiu, com ouro, as traves, os umbrais, as suas paredes e as suas portas; e lavrou querubins nas paredes.

[8]Fez mais a casa do lugar santíssimo, cujo comprimento, segundo a largura da casa, *era* de vinte côvados, e também a largura de vinte côvados; e revestiu-a de ouro fino, do peso de seiscentos talentos.

[9]O peso dos pregos *era* de cinqüenta siclos de ouro; e as câmaras cobriu de ouro.

Os dois querubins

[10]Também fez na casa do lugar santíssimo dois querubins de obra móvel, e cobriu-os de ouro.

A imagem dos querubins
(3.10-14)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Os querubins foram colocados no Santo dos santos, onde não podiam ser vistos pelo povo, apenas pelo sumo sacerdote, mas somente uma vez por ano, quando entrava no recinto para ofertar.

Ao contrário, as imagens católicas são exibidas publicamente. Deus ordenou a feitura dos querubins, mas proibiu estritamente a adoração de qualquer imagem (Êx 20.4,5).

[11]E, quanto às asas dos querubins, o seu comprimento *era* de vinte côvados; a asa de *um deles*, de cinco côvados, *e* tocava na parede da casa; e a outra asa de cinco côvados, *e* tocava na asa do outro querubim.

[12]Também a asa do outro querubim *era* de cinco côvados, *e* tocava na parede da casa; *era* também a outra asa de cinco côvados, que tocava na asa do outro querubim.

[13]E as asas destes querubins se estendiam vinte côvados; e estavam postos em pé, e os seus rostos *virados* para a casa.

[14]Também fez o véu de azul, púrpura, carmesim e linho fino; e pôs sobre ele querubins;

[15]Fez também, diante da casa, duas colunas de trinta e cinco côvados de altura; e o capitel, que *estava* sobre cada uma, *era* de cinco côvados.

[16]Também fez cadeias no oráculo, e as pôs sobre as cabeças das colunas; fez também cem romãs, as quais pôs entre as cadeias.

[17]E levantou as colunas diante do templo, uma à direita, e outra à esquerda; e chamou o nome da *que estava* à direita Jaquim, e o nome da *que estava* à esquerda Boaz.

O altar e o mar de bronze

4 TAMBÉM fez *um* altar de metal, de vinte côvados de comprimento, de vinte côvados de largura e de dez côvados de altura.

[2]Fez também o mar de fundição, de dez côvados de uma borda até a outra, redondo, e de cinco côvados de altura; cingia-o ao redor um cordão de trinta côvados.

[3]E por baixo dele *havia* figuras de bois, que cingiam o mar ao redor, dez em cada côvado, contornando-o; e tinha duas fileiras de bois, fundidos juntamente com o mar.

[4]E *o mar* estava *posto* sobre doze bois; três que olhavam para o norte, três que olhavam para o ocidente, três que olhavam para o sul e três que olhavam para o oriente; e o mar *estava* posto sobre eles; e as suas partes posteriores *estavam* todas para o lado de dentro.

[5]*E tinha* um palmo de grossura, e a sua borda foi feita como a borda de um copo, *ou como* uma flor-de-lis, da capacidade de três mil batos.

Vários utensílios do templo

[6]Também fez dez pias; e pôs cinco à direita e cinco à esquerda, para lavarem nelas; o que pertencia ao holocausto o lavavam nelas; porém o mar *era* para que os sacerdotes se lavassem nele.

[7]Fez também dez castiçais de ouro, segundo a sua forma, e pô-los no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda.

[8]Também fez dez mesas, e pô-las no templo, cinco à direita e cinco à esquerda; também fez cem bacias de ouro.

[9]Fez mais o pátio dos sacerdotes, e o grande átrio; como também as portas para o pátio, as quais revestiu de cobre.

[10]E pôs o mar ao lado direito, para o lado do oriente, na direção do sul.

[11]Também Hirão fez as caldeiras, as pás e as bacias. Assim acabou Hirão de fazer a obra, que fazia para o rei Salomão, na casa de Deus.

[12]As duas colunas, os globos, e os dois capitéis sobre as cabeças das colunas; e as duas redes, para cobrir os dois globos dos capitéis, que *estavam* sobre a cabeça das colunas.

[13]E as quatrocentas romãs para as duas redes; duas carreiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que *estavam* em cima das colunas.

[14]Também fez as bases; e as pias pôs sobre as bases;

[15]Um mar, e os doze bois debaixo dele;

[16]Semelhantemente as caldeiras, as pás, os garfos e todos os seus utensílios, fez Hirão Abiú ao rei Salomão, para a casa do SENHOR, de cobre polido.

[17]Na campina do Jordão os fundiu o rei, na terra argilosa, entre Sucote e Zeredá.

[18]E fez Salomão todos estes objetos em grande abundância, que não se podia averiguar o peso do cobre.

[19]Fez também Salomão todos os objetos que *eram* para a casa de Deus, como também o altar de ouro, e as mesas, sobre as quais *estavam* os pães da proposição.

[20]E os castiçais com as suas lâmpadas de ouro finíssimo, para as acenderem segundo o costume, perante o oráculo.

[21]E as flores, as lâmpadas e os espevitadores *eram* de ouro, do mais finíssimo ouro.

[22]Como também os apagadores, as bacias, as colheres e os incensários de ouro finíssimo; e quanto à entrada da casa, as suas portas de dentro do lugar santíssimo, e as portas da casa do templo, *eram* de ouro.

5 ASSIM se acabou toda a obra que Salomão fez para a casa do SENHOR; então trouxe Salomão as coisas que seu pai Davi havia consagrado, a prata, o

ouro e todos os objetos, e pô-los entre os tesouros da casa de Deus.

A arca é levada para o santuário do templo

[2]Então Salomão congregou em Jerusalém os anciãos de Israel, e todos os chefes das tribos, os chefes dos pais entre os filhos de Israel, para fazerem subir a arca da aliança do SENHOR, da cidade de Davi, que *é* Sião.

[3]E todos os homens de Israel se congregaram ao rei na ocasião da festa, que foi no sétimo mês.

[4]E vieram todos os anciãos de Israel; e os levitas levantaram a arca.

[5]E fizeram subir a arca, e a tenda da congregação, com todos os objetos sagrados, que *estavam* na tenda; os sacerdotes *e* os levitas os fizeram subir.

[6]Então o rei Salomão e toda a congregação de Israel, que se tinha reunido com ele diante da arca, sacrificaram carneiros e bois, que não se podiam contar, nem numerar, por causa da sua abundância.

[7]Assim trouxeram os sacerdotes a arca da aliança do SENHOR ao seu lugar, ao oráculo da casa, ao lugar santíssimo, *até* debaixo das asas dos querubins.

[8]Porque os querubins estendiam ambas as asas sobre o lugar da arca, e os querubins cobriam, por cima, a arca e os seus varais.

[9]Então os varais sobressaíam para que as pontas dos varais da arca se vissem perante o oráculo, mas não se vissem de fora; e ali tem estado até *ao dia* de hoje.

[10]Na arca não havia coisa alguma senão as duas tábuas, que Moisés tinha posto em Horebe, quando o SENHOR fez aliança com os filhos de Israel, saindo eles do Egito.

[11]E sucedeu que, saindo os sacerdotes do santuário (porque todos os sacerdotes, que ali se acharam, se santificaram, sem respeitarem as suas turmas,

[12]E os levitas, que eram cantores, todos eles, de Asafe, de Hemã, de Jedutum, de seus filhos e de seus irmãos, vestidos de linho fino, com címbalos, com saltérios e com harpas, estavam em pé para o oriente do altar; e com eles até cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas).

[13]E aconteceu que, quando eles uniformemente tocavam as trombetas, e cantavam, para fazerem ouvir uma só voz, bendizendo e louvando ao SENHOR; e levantando eles a voz com trombetas, címbalos, e *outros* instrumentos musicais, e louvando ao SENHOR, *dizendo:* Porque *ele é* bom, porque a sua benignidade *dura* para sempre, então a casa se encheu de *uma* nuvem, *a saber,* a casa do SENHOR;

[14]E os sacerdotes não podiam permanecer em pé, para ministrar, por causa da nuvem; porque a glória do SENHOR encheu a casa de Deus.

Salomão abençoa o povo e louva a Deus

6 ENTÃO falou Salomão: O SENHOR disse que habitaria nas trevas.

[2]E eu te tenho edificado uma casa para morada, e um lugar para a tua eterna habitação.

[3]Então o rei virou o seu rosto, e abençoou a toda a congregação de Israel, e toda a congregação de Israel estava em pé.

[4]E ele disse: Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel, que falou pela sua boca a Davi meu pai; e pelas suas mãos o cumpriu, dizendo:

[5]Desde o dia em que tirei a meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel, para edificar nela *uma* casa em que estivesse o meu nome; nem escolhi homem algum para ser líder do meu povo, Israel.

[6]Porém escolhi a Jerusalém para que ali estivesse o meu nome; e escolhi a Davi, para que estivesse sobre o meu povo Israel.

[7]Também Davi meu pai teve no seu coração o edificar *uma* casa ao nome do SENHOR Deus de Israel.

[8]Porém o SENHOR disse a Davi, meu pai: Porquanto tiveste no teu coração o edificar *uma* casa ao meu nome, bem fizeste de ter isto no teu coração.

[9]Contudo tu não edificarás a casa, mas teu filho, que há de proceder de teus lombos, esse edificará a casa ao meu nome.

[10]Assim confirmou o SENHOR a sua palavra, que falou; porque eu me levantei em lugar de Davi meu pai, e me assentei sobre o trono de Israel, como o SENHOR disse, e edifiquei a casa ao nome do SENHOR Deus de Israel.

[11]E pus nela a arca, em que *está* a aliança que o SENHOR fez com os filhos de Israel.

A oração de Salomão

[12]E pôs-se em pé, perante o altar do SENHOR, na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos.

[13]Porque Salomão tinha feito uma plataforma de metal, de cinco côvados de comprimento, de cinco côvados de largura e de três côvados de altura, e a tinha posto no meio do pátio, e pôs-se em pé sobre ela, e ajoelhou-se em presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos para o céu.

[14]E disse: Ó SENHOR Deus de Israel, não *há* Deus se-

melhante a ti, nem nos céus nem na terra; que guardas a aliança e a beneficência aos teus servos que caminham perante ti de todo o seu coração.

[15]Que guardaste ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe falaste; porque tu pela tua boca o disseste, e pela tua mão o cumpriste, como *se vê* neste dia.

[16]Agora, pois, SENHOR Deus de Israel, guarda ao teu servo Davi, meu pai, o que falaste, dizendo: Nunca homem algum será cortado de diante de mim, que se assente sobre o trono de Israel; tão somente que teus filhos guardem seu caminho, andando na minha lei, como tu andaste diante de mim.

[17]E agora, SENHOR Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra, que disseste ao teu servo Davi.

[18]Mas, na verdade, habitará Deus com os homens na terra? Eis que os céus, e o céu dos céus, não te podem conter, quanto menos esta casa que tenho edificado?

[19]Atende, pois, à oração do teu servo, e à sua súplica, ó SENHOR meu Deus; para ouvires o clamor, e a oração, que o teu servo faz perante ti.

[20]Que os teus olhos estejam dia e noite abertos sobre este lugar, de que disseste que ali porias o teu nome; para ouvires a oração que o teu servo orar neste lugar.

[21]Ouve, pois, as súplicas do teu servo, e do teu povo Israel, que fizerem neste lugar; e ouve tu do lugar da tua habitação, desde os céus; ouve pois, e perdoa.

[22]Quando alguém pecar contra o seu próximo, e lhe impuser juramento de maldição, fazendo-o jurar, e o juramento de maldição vier perante o teu altar, nesta casa,

[23]Ouve tu, então, desde os céus, e age e julga a teus servos, condenando ao ímpio, retribuindo o seu proceder sobre a sua cabeça; e justificando ao justo, dando-lhe segundo a sua justiça.

[24]Quando também o teu povo Israel for ferido diante do inimigo, por ter pecado contra ti, e eles se converterem, e confessarem o teu nome, e orarem e suplicarem perante ti nesta casa,

[25]Então, ouve tu desde os céus, e perdoa os pecados do teu povo Israel; e torna a levá-los à terra que lhes tens dado e a seus pais.

[26]Quando os céus se fecharem, e não houver chuva, por terem pecado contra ti, e orarem neste lugar, e confessarem teu nome, e se converterem dos seus pecados, quando tu os afligires,

[27]Então, ouve tu desde os céus, e perdoa o pecado de teus servos, e do teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho, em que andem; e dá chuva sobre a tua terra, que deste ao teu povo em herança.

[28]Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver queima *de seara*, ou ferrugem, gafanhotos, ou lagarta, cercando-a algum dos seus inimigos nas terras das suas portas, *ou* quando houver qualquer praga, ou qualquer enfermidade,

[29]Toda a oração, e toda a súplica, que qualquer homem fizer, ou todo o teu povo Israel, conhecendo cada um a sua praga, e a sua dor, e estendendo as suas mãos para esta casa,

[30]Então, ouve tu desde os céus, do assento da tua habitação, e perdoa, e dá a cada um conforme a todos os seus caminhos, segundo conheces o seu coração (pois só tu conheces o coração dos filhos dos homens),

[31]A fim de que te temam, para andarem nos teus caminhos, todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

[32]Assim também ao estrangeiro, que não for do teu povo Israel, quando vier de terras remotas por amor do teu grande nome, e da tua poderosa mão, e do teu braço estendido, vindo eles e orando nesta casa;

[33]Então, ouve tu desde os céus, do assento da tua habitação, e faze conforme a tudo o que o estrangeiro te suplicar; a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, e te temam, como o teu povo Israel; e a fim de saberem que pelo teu nome é chamada esta casa que edifiquei.

[34]Quando o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, pelo caminho que os enviares, e orarem a ti para o lado desta cidade que escolheste, e desta casa, que edifiquei ao teu nome,

[35]Ouve, então, desde os céus a sua oração, e a sua súplica, e faze-lhes justiça.

[36]Quando pecarem contra ti (pois não *há* homem que não peque), e tu te indignares contra eles, e os

---

Quando pecarem contra ti
(6.36)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A logosofia ensina que, para que a redenção seja um fato, é essencial não se cometer mais faltas, não acumular mais culpas ou dívidas. Mas as Escrituras são extremamente realistas em sua avaliação do ser humano: deixam claro que não existe homem que não peque (v. 36) e mostram que aqueles que dizem não ter pecado estão apenas enganando-se a si mesmos: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós (Jo 1.9,10).

entregares diante do inimigo, para que os que os cativarem os levem em cativeiro para alguma terra, remota ou vizinha,

[37]E na terra, para onde forem levados em cativeiro, caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativeiro, a ti suplicarem, dizendo: Pecamos, perversamente procedemos e impiamente agimos;

[38]E se converterem a ti com todo o seu coração e com toda a sua alma, na terra do seu cativeiro, a que os levaram presos, e orarem para o lado da sua terra, que deste a seus pais, e para esta cidade que escolheste, e para esta casa que edifiquei ao teu nome,

[39]Ouve, então, desde os céus, do assento da tua habitação, a sua oração e as suas súplicas, e executa o seu direito; e perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti.

[40]Agora, pois, ó meu Deus, estejam os teus olhos abertos, e os teus ouvidos atentos à oração deste lugar.

[41]Levanta-te, pois, agora, SENHOR Deus, para o teu repouso, tu e a arca da tua fortaleza; os teus sacerdotes, ó SENHOR Deus, sejam vestidos de salvação, e os teus santos se alegrem do bem.

[42]Ó SENHOR Deus, não faças virar o rosto do teu ungido; lembra-te das misericórdias de Davi teu servo.

A glória de Deus aparece

7 E ACABANDO Salomão de orar, desceu o fogo do céu, e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu a casa.

[2]E os sacerdotes não podiam entrar na casa do SENHOR, porque a glória do SENHOR tinha enchido a casa do SENHOR.

[3]E todos os filhos de Israel vendo descer o fogo, e a glória do SENHOR sobre a casa, encurvaram-se com o rosto em terra sobre o pavimento, e adoraram e louvaram ao SENHOR, *dizendo:* Porque *ele é* bom, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

[4]E o rei e todo o povo ofereciam sacrifícios perante o SENHOR.

[5]E o rei Salomão ofereceu sacrifícios de bois, vinte e dois mil, e de ovelhas, cento e vinte mil; e o rei e todo o povo consagraram a casa de Deus.

[6]E os sacerdotes, serviam em seus ofícios; como também os levitas com os instrumentos musicais do SENHOR, que o rei Davi tinha feito, para louvarem ao SENHOR, porque a sua benignidade *dura* para sempre, quando Davi *o* louvava pelo ministério deles; e os sacerdotes tocavam as trombetas diante deles, e todo o Israel estava em pé.

[7]E Salomão santificou o meio do átrio, que *estava* diante da casa do SENHOR; porquanto ali tinha ele oferecido os holocaustos e a gordura dos sacrifícios pacíficos; porque no altar de metal, que Salomão tinha feito, não podia caber o holocausto, e a oferta de alimentos, e a gordura.

[8]E, assim, naquele mesmo tempo celebrou Salomão a festa por sete dias e todo o Israel com ele, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate, até ao rio do Egito.

[9]E no dia oitavo realizaram uma assembléia solene; porque sete dias celebraram a consagração do altar, e sete dias a festa.

[10]E no dia vigésimo terceiro do sétimo mês, despediu o povo para as suas tendas, alegres e de bom ânimo, pelo bem que o SENHOR tinha feito a Davi, e a Salomão, e a seu povo Israel.

Deus aparece a Salomão

[11]Assim Salomão acabou a casa do SENHOR, e a casa do rei, e tudo quanto Salomão intentou fazer na casa do SENHOR e na sua casa prosperamente o efetuou.

[12]E o SENHOR apareceu de noite a Salomão, e disse-lhe: Ouvi a tua oração, e escolhi para mim este lugar para casa de sacrifício.

[13]Se eu fechar os céus, e não houver chuva; ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra; ou se enviar a peste entre o meu povo;

[14]E *se* o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.

[15]Agora estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração deste lugar.

[16]Porque agora escolhi e santifiquei esta casa, para que o meu nome esteja nela perpetuamente; e nela estarão fixos os meus olhos e o meu coração todos os dias.

[17]E, quanto a ti, se andares diante de mim, como andou Davi teu pai, e fizeres conforme a tudo o que te ordenei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos,

[18]Também confirmarei o trono do teu reino, conforme a aliança que fiz com Davi, teu pai, dizendo: Não te faltará sucessor que domine em Israel.

[19]Porém se vós vos desviardes, e deixardes os meus estatutos, e os meus mandamentos, que vos tenho proposto, e fordes, e servirdes a outros deuses, e vos prostrardes a eles,

[20]Então os arrancarei da minha terra que lhes dei, e lançarei da minha presença esta casa que consagrei ao meu nome, e farei com que seja por provérbio e motejo entre todos os povos.

[21]E desta casa, que é tão exaltada, qualquer que passar por ela se espantará e dirá: Por que fez o SENHOR assim com esta terra e com esta casa?

[22]E dirão: Porque deixaram ao SENHOR Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se deram a outros deuses, e se prostraram a eles, e os serviram; por isso ele trouxe sobre eles todo este mal.

Salomão edifica cidades

8 E SUCEDEU, ao fim de vinte anos, nos quais Salomão edificou a casa do SENHOR, e a sua própria casa,

[2]Que Salomão edificou as cidades que Hirão lhe tinha dado; e fez habitar nelas os filhos de Israel.

[3]Depois foi Salomão a Hamate-Zobá, e a tomou.

[4]Também edificou a Tadmor no deserto, e todas as cidades de provisões, que edificou em Hamate.

[5]Edificou também a alta Bete-Horom, e a baixa Bete-Horom; cidades fortes, com muros, portas e ferrolhos;

[6]Como também a Baalate, e todas as cidades de provisões, que Salomão tinha, e todas as cidades dos carros e as cidades dos cavaleiros; e tudo quanto, conforme ao seu desejo, Salomão quis edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.

Salomão faz tributários os heteus

[7]Quanto a todo o povo, que tinha ficado dos heteus, amorreus, perizeus, heveus e jebuseus, que não eram de Israel,

[8]Dos seus filhos, que ficaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não destruíram, Salomão os fez tributários, até *ao dia de* hoje.

[9]Porém, dos filhos de Israel, Salomão não fez servos para sua obra (mas *eram* homens de guerra, chefes dos seus capitães, e capitães dos seus carros e cavaleiros),

[10]Destes, pois, *eram* os chefes dos oficiais que o rei Salomão tinha, duzentos e cinqüenta, que presidiam sobre o povo.

[11]E Salomão fez subir a filha de Faraó da cidade de Davi para a casa que lhe tinha edificado; porque disse: Minha mulher não morará na casa de Davi, rei de Israel, porquanto santos *são os lugares* nos quais entrou a arca do SENHOR.

As ofertas de Salomão

[12]Então Salomão ofereceu holocaustos ao SENHOR, sobre o altar do SENHOR, que tinha edificado diante do pórtico,

[13]E isto segundo a ordem de cada dia, fazendo ofertas conforme o mandamento de Moisés, nos sábados e nas luas novas, e nas solenidades, três vezes no ano; na festa dos pães ázimos, na festa das semanas, e na festa das tendas.

[14]Também, conforme à ordem de Davi seu pai, designou as turmas dos sacerdotes para seus ministérios, como também as dos levitas acerca dos seus cargos, para louvarem e ministrarem diante dos sacerdotes, segundo o que estava ordenado para cada dia, e os porteiros pelas suas turmas a cada porta; porque assim tinha mandado Davi, o homem de Deus.

[15]E não se desviaram do mandado do rei aos sacerdotes e levitas, em negócio nenhum, nem acerca dos tesouros.

[16]Assim se preparou toda a obra de Salomão, desde o dia da fundação da casa do SENHOR, até se acabar; e assim se concluiu a casa do SENHOR.

[17]Então foi Salomão a Eziom-Geber, e a Elote, à praia do mar, na terra de Edom.

[18]E enviou-lhe Hirão, por meio de seus servos, navios, e servos práticos do mar, e foram com os servos de Salomão a Ofir, e tomaram de lá quatrocentos e cinqüenta talentos de ouro; e os trouxeram ao rei Salomão.

A rainha de Sabá vem ver a Salomão

9 E OUVINDO a rainha de Sabá a fama de Salomão, veio a Jerusalém, para prová-lo com questões difíceis, com um grande séquito, e com camelos carregados de especiarias; ouro em abundância e pedras preciosas; e foi a Salomão, e falou com ele de tudo o que tinha no seu coração.

[2]E Salomão lhe respondeu a todas as suas questões; e não houve nada que não lhe pudesse esclarecer.

[3]Vendo, pois, a rainha de Sabá a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara;

[4]E as iguarias da sua mesa, o assentar dos seus servos, o estar dos seus criados, e as vestes deles; e os seus copeiros e as vestes deles; e a sua subida pela qual ele chegava à casa do SENHOR, ela ficou como fora de si.

[5]Então disse ao rei: *Era* verdade a palavra que ouvi na minha terra acerca dos teus feitos e da tua sabedoria.

[6]Porém não cria naquelas palavras, até que vim, e

meus olhos *o viram*, e eis que não me disseram a metade da grandeza da tua sabedoria; sobrepujaste a fama que ouvi.

[7]Bem-aventurados os teus homens, e bem-aventurados estes teus servos, que estão sempre diante de ti, e ouvem a tua sabedoria!

[8]Bendito seja o SENHOR teu Deus, que se agradou de ti para te colocar no seu trono como rei para o SENHOR teu Deus; porque teu Deus ama a Israel, para estabelecê-lo perpetuamente; por isso te constituiu rei sobre eles para fazeres juízo e justiça.

[9]E deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e especiarias em grande abundância, e pedras preciosas; e nunca houve tais especiarias, quais a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

[10]E também os servos de Hirão e os servos de Salomão, que de Ofir tinham trazido ouro, trouxeram madeira de algumins, e pedras preciosas.

[11]E, da madeira de algumins, o rei fez balaústres, para a casa do SENHOR, e para a casa do rei, como também harpas e saltérios para os cantores, quais nunca dantes se viram na terra de Judá.

[12]E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo quanto ela desejou, e tudo quanto lhe pediu, mais do que ela mesma trouxera ao rei. Assim voltou e foi para a sua terra, ela e os seus servos.

As riquezas e a magnificência de Salomão

[13]E o peso do ouro, que vinha em um ano a Salomão, era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,

[14]Afora o que os negociantes e mercadores traziam; também todos os reis da Arábia, e os governadores da mesma terra traziam a Salomão ouro e prata.

[15]Também fez o rei Salomão duzentos paveses de ouro batido; para cada pavês destinou seiscentos *siclos* de ouro batido.

[16]Como também trezentos escudos de ouro batido; para cada escudo destinou trezentos *siclos* de ouro; e Salomão os pôs na casa do bosque do Líbano.

[17]Fez mais o rei um grande trono de marfim, e o revestiu de ouro puro.

[18]E o trono *tinha* seis degraus, e um estrado de ouro, que eram ligados ao trono, e encostos de ambos os lados no lugar do assento; e dois leões estavam junto aos encostos.

[19]E doze leões estavam ali de ambos os lados, sobre os seis degraus; outro tal não se fez em nenhum reino.

[20]Também todas as taças do rei Salomão *eram* de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Líbano, de ouro puro; a prata reputava-se por nada nos dias de Salomão.

[21]Porque, indo os navios do rei com os servos de Hirão, a Társis, voltavam os navios de Társis, uma vez em três anos, e traziam ouro e prata, marfim, bugios e pavões.

[22]Assim excedeu o rei Salomão a todos os reis da terra, em riquezas e sabedoria.

[23]E todos os reis da terra buscavam a presença de Salomão, para ouvirem a sabedoria que Deus tinha posto no seu coração.

[24]E cada um trazia o seu presente, vasos de prata, e vasos de ouro, e roupas, armaduras, especiarias, cavalos e mulas; assim faziam de ano em ano.

[25]Teve também Salomão quatro mil estrebarias para os cavalos de seus carros, e doze mil cavaleiros; e colocou-os nas cidades dos carros, e junto ao rei em Jerusalém.

[26]E dominava sobre todos os reis, desde o rio até à terra dos filisteus, e até ao termo do Egito.

[27]Também o rei fez que houvesse prata em Jerusalém como pedras, e cedros em tanta abundância como os sicômoros que há pelas campinas.

[28]E do Egito e de todas aquelas terras traziam cavalos a Salomão.

A morte de Salomão

[29]Os demais atos de Salomão, tanto os primeiros como os últimos, *porventura* não *estão* escritos no livro das crônicas de Natã, o profeta, e na profecia de Aías, o silonita, e nas visões de Ido, o vidente, acerca de Jeroboão, filho de Nebate?

[30]E reinou Salomão em Jerusalém quarenta anos sobre todo o Israel.

[31]E dormiu Salomão com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi seu pai; e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

A revolta de dez tribos de Israel

10 E FOI Roboão a Siquém, porque todo o Israel se reunira ali, para fazê-lo rei.

[2]Sucedeu que, ouvindo-o Jeroboão, filho de Nebate (o qual *estava então* no Egito para onde fugira da presença do rei Salomão), voltou do Egito,

[3]Porque enviaram *a ele*, e o chamaram; e vieram, Jeroboão e todo o Israel, e falaram a Roboão dizendo:

[4]Teu pai fez duro o nosso jugo; agora, pois, alivia tu a dura servidão de teu pai, e o pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos.

[5]E ele lhes disse: Daqui a três dias voltai a mim. Então o povo se foi.

[6]E tomou Roboão conselho com os anciãos, que estiveram perante Salomão seu pai, enquanto viveu, dizendo: Como aconselhais vós que se responda a este povo?

[7]E eles lhe falaram, dizendo: Se te fizeres benigno e afável para com este povo, e lhes falares boas palavras, todos os dias serão teus servos.

[8]Porém ele deixou o conselho que os anciãos lhe deram; e tomou conselho com os jovens, que haviam crescido com ele, e estavam perante ele.

[9]E disse-lhes: Que aconselhais vós, que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

[10]E os jovens, que com ele haviam crescido, lhe falaram, dizendo: Assim dirás a este povo, que te falou: Teu pai agravou o nosso jugo, tu porém alivia-nos; assim, pois, lhe falarás: O meu *dedo* mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

[11]Assim que, se meu pai vos carregou de um jugo pesado, eu ainda aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu *vos castigarei* com escorpiões.

[12]Veio, pois, Jeroboão, e todo o povo, ao terceiro dia, a Roboão, como o rei havia ordenado, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.

[13]E o rei lhes respondeu asperamente; porque o rei Roboão deixara o conselho dos anciãos.

[14]E falou-lhes conforme o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai agravou o vosso jugo, porém eu o aumentarei mais; meu pai vos castigou com açoites, porém eu *vos castigarei* com escorpiões.

[15]Assim o rei não deu ouvidos ao povo, porque esta mudança vinha de Deus, para que o SENHOR confirmasse a sua palavra, a qual falara pelo ministério de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

[16]Vendo, pois, todo o Israel, que o rei não lhe dava ouvidos, tornou-lhe o povo a responder, dizendo: Que parte temos nós com Davi? *Já* não *temos* herança no filho de Jessé. Cada um à sua tenda, ó Israel! Olha agora pela tua casa, ó Davi. Assim todo o Israel se foi para as suas tendas.

[17]Porém, quanto aos filhos de Israel, que habitavam nas cidades de Judá, sobre eles reinou Roboão.

[18]Então o rei Roboão enviou a Hadorão, que tinha cargo dos tributos; porém os filhos de Israel o apedrejaram, e ele morreu. Então o rei Roboão se esforçou para subir ao seu carro, e fugiu para Jerusalém.

[19]Assim se rebelaram os israelitas contra a casa de Davi, até ao *dia de* hoje.

Deus proíbe fazer guerra contra as dez tribos

11 VINDO, pois, Roboão a Jerusalém, reuniu, da casa de Judá e Benjamim, cento e oitenta mil escolhidos, destros na guerra, para pelejarem contra Israel, e para restituírem o reino a Roboão.

[2]Porém a palavra do SENHOR veio a Semaías, homem de Deus, dizendo:

[3]Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel, em Judá e Benjamim, dizendo:

[4]Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem pelejareis contra os vossos irmãos; volte cada um à sua casa; porque de mim proveio isto. E ouviram as palavras do SENHOR, e desistiram de ir contra Jeroboão.

[5]E Roboão habitou em Jerusalém; e para defesa, edificou cidades em Judá.

[6]Edificou, pois, a Belém, a Etã, e a Tecoa,

[7]E a Bete-Zur, a Socó, a Adulão,

[8]E a Gate, a Maressa, a Zife,

[9]E a Adoraim, a Laquis, e a Azeca,

[10]E a Zorá, a Aijalom, e a Hebrom, que *estavam* em Judá e em Benjamim; cidades fortes.

[11]E fortificou estas fortalezas e *pôs* nelas capitães, e armazéns de víveres, de azeite, e de vinho.

[12]E *pôs* em cada cidade paveses e lanças; fortificou-as grandemente; e Judá e Benjamim pertenceram-lhe.

Todos os que temem a Deus vêm a Jerusalém

[13]Também os sacerdotes e os levitas, que havia em *todo* o Israel, se reuniram a ele de todos os seus termos.

[14]Porque os levitas deixaram os seus arrabaldes, e a sua possessão, e vieram a Judá e a Jerusalém, porque Jeroboão e seus filhos os lançaram fora para que não ministrassem ao SENHOR.

[15]E ele constituiu para si sacerdotes, para os altos, para os demônios, e para os bezerros, que fizera.

[16]Depois desses também, de todas as tribos de Israel, os que deram o seu coração a buscarem ao SENHOR Deus de Israel, vieram a Jerusalém, para oferecerem sacrifícios ao SENHOR Deus de seus pais.

[17]Assim fortaleceram o reino de Judá e corroboraram a Roboão, filho de Salomão, por três anos; porque três anos andaram no caminho de Davi e Salomão.

[18]E Roboão tomou para si, por mulher, a Maalate, filha de Jerimote, filho de Davi; e Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé.

[19]A qual lhe deu filhos: Jeús, Samarias e Zaã.

[20]E depois dela tomou a Maaca, filha de Absalão; esta lhe deu Abias, Atai, Ziza e Selomite.

[21]E amava Roboão mais a Maaca, filha de Absalão, do que a todas as suas *outras* mulheres e concubinas; porque ele tinha tomado dezoito mulheres, e sessenta concubinas; e gerou vinte e oito filhos, e sessenta filhas.

[22]E Roboão designou Abias, filho de Maaca, para *ser* chefe e líder entre os seus irmãos, porque *queria* fazê-lo rei.

[23]E usou de prudência, e de todos os seus filhos, *alguns* espalhou por todas as terras de Judá, e Benjamim, por todas as cidades fortes; e deu-lhes víveres em abundância; e lhes procurou muitas mulheres.

Deus castiga Roboão por causa da idolatria

12 SUCEDEU que, havendo Roboão confirmado o reino, e havendo-se fortalecido, deixou a lei do SENHOR, e com ele todo o Israel.

[2]E sucedeu que, no quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém (porque tinham transgredido contra o SENHOR)

[3]Com mil e duzentos carros e com sessenta mil cavaleiros; e era inumerável o povo que vinha com ele do Egito, de líbios, suquitas e etíopes.

[4]E tomou as cidades fortificadas, que Judá tinha; e chegou até Jerusalém.

[5]Então veio Semaías, o profeta, a Roboão e aos príncipes de Judá que se ajuntaram em Jerusalém por causa de Sisaque, e disse-lhes: Assim diz o SENHOR: *Vós* me deixastes a mim, por isso também eu vos deixei na mão de Sisaque.

[6]Então se humilharam os príncipes de Israel, e o rei, e disseram: O SENHOR *é* justo.

[7]Vendo, pois, o SENHOR que se humilhavam, veio a palavra do SENHOR a Semaías, dizendo: Humilharam-se, não os destruirei; antes em breve lhes darei algum socorro, para que o meu furor não se derrame sobre Jerusalém, por mão de Sisaque.

[8]Porém serão seus servos; para que conheçam *a diferença da* minha servidão e da servidão dos reinos da terra.

[9]Subiu, pois, Sisaque, rei do Egito, contra Jerusalém, e tomou os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei; levou tudo; também tomou os escudos de ouro, que Salomão fizera.

[10]E fez o rei Roboão em lugar deles escudos de cobre, e os entregou na mão dos chefes da guarda, que guardavam a porta da casa do rei.

[11]E todas as vezes que o rei entrava na casa do SENHOR, vinham os da guarda, e os levavam; depois tornavam a pô-los na câmara da guarda.

[12]E humilhando-se ele, a ira do SENHOR se desviou dele, para que não o destruísse de todo; porque em Judá ainda havia boas coisas.

[13]Fortificou-se, pois, o rei Roboão em Jerusalém, e reinou; porque Roboão era da idade de quarenta e um anos, quando começou a reinar; e reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o SENHOR escolheu, dentre todas as tribos de Israel, para pôr ali o seu nome; e *era* o nome de sua mãe Naamá, amonita.

[14]E fez o que era mau; porquanto não preparou o seu coração para buscar ao SENHOR.

[15]Os atos, pois, de Roboão, assim os primeiros, como os últimos, *porventura* não *estão* escritos nos livros de Semaías, o profeta, e de Ido, o vidente, na relação das genealogias? E *houve* guerras entre Roboão e Jeroboão em todos os *seus* dias.

[16]E Roboão dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi; e Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

Abias reina e peleja contra Jeroboão

13 NO ano décimo oitavo do rei Jeroboão, Abias começou a reinar sobre Judá.

[2]Três anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Micaía, filha de Uriel de Gibeá; e houve guerra entre Abias e Jeroboão.

[3]E Abias ordenou a peleja com um exército de valentes guerreiros, quatrocentos mil homens escolhidos; e Jeroboão dispôs contra ele a batalha com oitocentos mil homens escolhidos, *todos* homens corajosos.

[4]E pôs-se Abias em pé em cima do monte de Zemaraim, que *está* na montanha de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão e todo o Israel:

[5]*Porventura* não vos convém saber que o SENHOR Deus de Israel deu para sempre a Davi a soberania sobre Israel, a ele e a seus filhos, *por uma* aliança de sal?

[6]Contudo levantou-se Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, e se rebelou contra seu senhor.

[7]E ajuntaram-se a ele homens vadios, filhos de Belial; e fortificaram-se contra Roboão, filho de Salomão, sendo Roboão *ainda* jovem, e terno de coração, e não lhes podia resistir.

[8]E agora julgais que podeis resistir ao reino do SENHOR, *que está* na mão dos filhos de Davi, visto que

sois uma grande multidão, e *tendes* convosco os bezerros de ouro que Jeroboão vos fez para deuses.

[9]Não lançastes vós fora os sacerdotes do SENHOR, os filhos de Arão, e os levitas, e não fizestes para vós sacerdotes, como os povos das *outras* terras? Qualquer que vem a consagrar-se com *um* novilho e sete carneiros logo se faz sacerdote daqueles que não são deuses.

[10]Porém, quanto a nós, o SENHOR é nosso Deus, e nunca o deixamos; e os sacerdotes que ministram ao SENHOR *são* filhos de Arão, e os levitas *se ocupam* na *sua* obra.

[11]E queimam ao SENHOR cada manhã e cada tarde holocaustos, incenso aromático, com os pães da proposição sobre a mesa pura, e o candelabro de ouro, e as suas lâmpadas para se acenderem cada tarde, porque nós temos cuidado do serviço do SENHOR nosso Deus; porém vós o deixastes.

[12]E eis que Deus está conosco, à nossa frente, como também os seus sacerdotes, tocando com as trombetas, para dar alarme contra vós. Ó filhos de Israel, não pelejeis contra o SENHOR Deus de vossos pais; porque não prosperareis.

[13]Mas Jeroboão armou uma emboscada, para dar sobre eles pela retaguarda; de maneira que estavam em frente de Judá e a emboscada por detrás deles.

[14]Então Judá olhou, e eis que *tinham* que pelejar por diante e por detrás; então clamaram ao SENHOR; e os sacerdotes tocaram as trombetas.

[15]E os homens de Judá gritaram; e sucedeu que, gritando os homens de Judá, Deus feriu a Jeroboão e a todo o Israel diante de Abias e de Judás.

[16]E os filhos de Israel fugiram de diante de Judá; e Deus os entregou na sua mão.

[17]De maneira que Abias e o seu povo fizeram grande matança entre eles; porque caíram feridos de Israel quinhentos mil homens escolhidos.

[18]E foram humilhados os filhos de Israel naquele tempo; e os filhos de Judá prevaleceram, porque confiaram no SENHOR Deus de seus pais.

[19]E Abias perseguiu Jeroboão; e tomou-lhe a Betel com os lugares da sua jurisdição, e a Jesana com os lugares da sua jurisdição, e a Efrom com os lugares da sua jurisdição.

[20]E Jeroboão não recobrou mais o seu poder nos dias de Abias; porém o SENHOR o feriu, e morreu.

[21]Abias, porém, se fortificou, e tomou para si catorze mulheres, e gerou vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

[22]Os demais atos de Abias, tanto os seus caminhos como as suas palavras, *estão* escritos na história do profeta Ido.

Asa reina

14 E ABIAS dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi, e Asa, seu filho, reinou em seu lugar; nos seus dias esteve a terra em paz dez anos.

[2]E Asa fez o *que era* bom e reto aos olhos do SENHOR seu Deus.

[3]Porque tirou os altares dos *deuses* estranhos, e os altos; e quebrou as imagens, e cortou os bosques.

[4]E mandou a Judá que buscasse ao SENHOR Deus de seus pais, e que observasse a lei e o mandamento.

[5]Também tirou de todas as cidades de Judá os altos e as imagens; e sob ele o reino esteve em paz.

[6]E edificou cidades fortificadas em Judá; porque a terra estava quieta, e não havia guerra contra ele naqueles anos; porquanto o SENHOR lhe dera repouso.

[7]Disse, pois, a Judá: Edifiquemos estas cidades, e cerquemo-las de muros e torres, portas e ferrolhos, *enquanto* a terra ainda é nossa, pois buscamos ao SENHOR nosso Deus; buscamo-lo, e deu-nos repouso de todos os lados. Edificaram, pois, e prosperaram.

[8]Tinha Asa *um* exército de trezentos mil de Judá, que traziam pavês e lança; e duzentos e oitenta mil de Benjamim, que traziam escudo e atiravam com arco; todos estes *eram* homens valentes.

Vitórias sobre os etíopes

[9]E Zerá, o etíope, saiu contra eles, com um exérci-

Porque tirou os altares dos deuses estranhos, e os altos (14.3)

Ceticismo. Afirma contradição entre este versículo e 1 Reis 15.14, que diz que o rei Asa não havia retirado os "lugares altos" (altares idólatras).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Há explicações possíveis para o caso em análise. Uma delas se refere à possibilidade de que os textos estejam mencionando, respectivamente, períodos diferentes do reinado de Asa. Outra aponta um zelo maior durante a gestão de Asa, ou seja, no princípio de seu reinado, quando combateu eficazmente a idolatria. E há aquela que indica que Asa, durante o seu governo, não teria conseguido promover todas as reformas planejadas, ficando alguns locais profanos sem serem abatidos.

Mas as explicações não param por aí. Uma corrente sugere a possibilidade de Asa ter removido os altares dedicados aos deuses estranhos, deixando permanecer apenas aqueles cujos rituais se voltavam ao Senhor.

Qualquer destas posições dirime a questão.

to de um milhão e com trezentos carros, e chegou até Maressa.

[10]Então Asa saiu contra ele; e ordenaram a batalha no vale de Zefatá, junto a Maressa.

[11]E Asa clamou ao SENHOR seu Deus, e disse: SENHOR, nada para ti é ajudar, quer o poderoso quer o de nenhuma força; ajuda-nos, *pois,* SENHOR nosso Deus, porque em ti confiamos, e no teu nome viemos contra esta multidão. SENHOR, tu *és* nosso Deus, não prevaleça contra ti o homem.

[12]E o SENHOR feriu os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e os etíopes fugiram.

[13]E Asa, e o povo que *estava* com ele os perseguiram até Gerar, e caíram *tantos* dos etíopes, que já não havia neles resistência *alguma;* porque foram destruídos diante do SENHOR, e diante do seu exército; e levaram *dali* mui grande despojo.

[14]E feriram todas as cidades nos arredores de Gerar, porque o terror do SENHOR veio sobre elas; e saquearam todas as cidades, porque havia nelas muita presa.

[15]Também feriram as malhadas do gado; e levaram ovelhas em abundância, e camelos, e voltaram para Jerusalém.

Asa renova a aliança do SENHOR

15 ENTÃO veio o Espírito de Deus sobre Azarias, filho de Odede.

[2]E saiu ao encontro de Asa, e disse-lhe: Ouvi-me, Asa, e todo o Judá e Benjamim: O SENHOR *está* convosco, enquanto vós estais com ele, e, se o buscardes, o achareis; porém, se o deixardes, vos deixará.

[3]E Israel *esteve* por muitos dias sem o verdadeiro Deus, e sem sacerdote que *o* ensinasse, e sem lei.

[4]Mas quando na sua angústia voltaram para o SENHOR Deus de Israel, e o buscaram, o acharam.

[5]E naqueles tempos não *havia* paz, nem para o que saía, nem para o que entrava, mas muitas perturbações sobre todos os habitantes daquelas terras.

[6]Porque nação contra nação e cidade contra cidade se despedaçavam; porque Deus os perturbara com toda a angústia.

[7]Mas esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra tem uma recompensa.

[8]Ouvindo, pois, Asa estas palavras, e a profecia do profeta Odede, cobrou ânimo e tirou as abominações de toda a terra, de Judá e de Benjamim, como também das cidades que tomara nas montanhas de Efraim, e renovou o altar do SENHOR, que *estava* diante do pórtico do SENHOR.

[9]E reuniu a todo o Judá, e Benjamim, e com eles os estrangeiros de Efraim e Manassés, e de Simeão; porque muitos de Israel tinham passado a ele, vendo que o SENHOR seu Deus *era* com ele.

[10]E ajuntaram-se em Jerusalém no terceiro mês; no ano décimo do reinado de Asa.

[11]E no mesmo dia ofereceram em sacrifício ao SENHOR, do despojo *que* trouxeram, setecentos bois e sete mil ovelhas.

[12]E entraram na aliança para buscarem o SENHOR Deus de seus pais, com todo o seu coração, e com toda a sua alma;

[13]E de que todo aquele que não buscasse ao SENHOR Deus de Israel, morresse; assim o menor como o maior, tanto o homem como a mulher.

[14]E juraram ao SENHOR, em alta voz, com júbilo e com trombetas e buzinas.

[15]E todo o Judá se alegrou deste juramento; porque de todo o seu coração juraram, e de toda a sua vontade o buscaram, e o acharam; e o SENHOR lhes deu repouso ao redor.

[16]E também a Maaca, sua mãe, o rei Asa depôs, para que não *fosse* mais rainha, porquanto fizera *um* horrível ídolo, a Aserá; e Asa destruiu o seu horrível ídolo, e *o* despedaçou, e *o* queimou junto ao ribeiro de Cedrom.

[17]Os altos, porém, não foram tirados de Israel; contudo o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias.

[18]E trouxe, à casa de Deus, as coisas consagradas por seu pai, e as coisas que ele mesmo tinha consagrado: prata, ouro e vasos.

[19]E não houve guerra até ao ano trigésimo quinto do reinado de Asa.

Porque a vossa obra tem uma recompensa (15.7)

Catolicismo Romano. Emprega este versículo para tentar justificar a prática de "boas obras" como fator determinante para que o homem seja salvo, contestando a teologia da salvação pela graça.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A recompensa citada no texto em estudo refere-se ao fim traçado pelo homem a si mesmo. Todavia, quanto aos salvos, no atual advento da graça, a produção de boas obras de qualquer espécie atende à determinação de João Batista (Mt 3.8); ou seja, acompanha o pensamento de Tiago, que fala sobre a demonstração da fé por meio das obras (Tg 2.18), o que torna pública a conversão humana. Entretanto, tais obras não possuem vínculos ou determinam que aqueles que as praticam sejam merecedores da salvação *planejada* por Deus em Cristo (1Co 13.2,3).

Asa e o rei da Síria pelejam contra Baasa

16 NO trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e edificou a Ramá, para não deixar ninguém sair, nem chegar a Asa, rei de Judá.

[2]Então Asa tirou a prata e o ouro dos tesouros da casa do SENHOR, e da casa do rei; e enviou *servos* a Ben-Hadade, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

[3]Acordo *há* entre mim e ti, como houve entre meu pai e o teu; eis que te envio prata e ouro; vai, *pois*, e anula o teu acordo com Baasa, rei de Israel, para que se retire de sobre mim.

[4]E Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os capitães dos seus exércitos, contra as cidades de Israel, e eles feriram a Ijom, a Dã, a Abel-Maim, e a todas as cidades-armazéns de Naftali.

[5]E sucedeu que, ouvindo-o Baasa, deixou de edificar a Ramá, e não continuou a sua obra.

[6]Então o rei Asa tomou a todo o Judá, e levaram as pedras de Ramá, e a sua madeira, com que Baasa edificara; e com elas edificou a Geba e a Mizpá.

[7]Naquele mesmo tempo veio Hanani, o vidente, a Asa, rei de Judá, e disse-lhe: Porquanto confiaste no rei da Síria, e não confiaste no SENHOR teu Deus, por isso o exército do rei da Síria escapou da tua mão.

[8]*Porventura* não foram os etíopes e os líbios *um* grande exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Confiando tu, porém, no SENHOR, ele os entregou nas tuas mãos.

[9]Porque, *quanto* ao SENHOR, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com *aqueles* cujo coração é perfeito para com ele; nisto, pois, procedeste loucamente porque desde agora haverá guerras contra ti.

[10]Porém Asa se indignou contra o vidente, e lançou-o na casa do tronco; porque estava enfurecido contra ele, por causa disto; também Asa, no mesmo tempo, oprimiu *a alguns* do povo.

[11]E eis que os atos de Asa, tanto os primeiros, como os últimos, *estão* escritos no livro dos reis de Judá e Israel.

[12]E, no ano trinta e nove do seu reinado, Asa caiu doente de seus pés, a sua doença *era* em extremo grave; contudo, na sua enfermidade, não buscou ao SENHOR, mas antes os médicos.

[13]E Asa dormiu com seus pais; e morreu no ano quarenta e um do seu reinado.

[14]E o sepultaram no seu sepulcro, que tinha cavado para si na cidade de Davi, havendo-o deitado na cama, que se enchera de perfumes e especiarias preparadas segundo a arte dos perfumistas; e, *destas coisas* fizeram-lhe uma grande queima.

O bom reinado de Jeosafá

17 E JEOSAFÁ, seu filho, reinou em seu lugar; e fortificou-se contra Israel.

[2]E pôs soldados em todas as cidades fortificadas de Judá, e estabeleceu guarnições na terra de Judá, como também nas cidades de Efraim, que Asa seu pai tinha tomado.

[3]E o SENHOR era com Jeosafá; porque andou nos primeiros caminhos de Davi seu pai, e não buscou a Baalins.

[4]Antes buscou ao Deus de seu pai, andou nos seus mandamentos, e não segundo as obras de Israel.

[5]E o SENHOR confirmou o reino na sua mão, e todo o Judá deu presentes a Jeosafá, o qual teve riquezas e glória em abundância.

[6]E exaltou-se o seu coração nos caminhos do SENHOR e, ainda mais, tirou os altos e os bosques de Judá.

[7]E no terceiro ano do seu reinado enviou ele os seus príncipes, a Bene-Hail, a Obadias, a Zacarias, a Natanael e a Micaías, para ensinarem nas cidades de Judá.

Não buscou ao SENHOR, mas antes os médicos (16.12)

Ciência Cristã. Usa esta passagem para indicar que o rei Asa morreu por ter procurado a ajuda de médicos em vez de buscar o Senhor. Por conta disso, diz que nós também devemos rejeitar quaisquer ajudas da medicina, ainda que afligidos com doenças graves.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O versículo, em hipótese alguma, ensina que devemos rejeitar medicamentos ou orientação médica, e muito menos que quando consultamos os médicos estamos rejeitando o Senhor.

Desde o início do capítulo, Asa toma uma atitude de rebeldia contra Deus. Sabemos que devemos, em todos os assuntos, confiar no Senhor (Mt 6.33). Aquilo que ultrapassa as limitações humanas precisa ser posto aos pés de Deus (Jr 17.5).

Além disso, encontramos o uso de medicamentos tanto no Antigo quanto no Novo Testamento (2Rs 20.7; 1Tm 5.23). E o fato de alguém não ser curado não significa, necessariamente, que esteja reprovado diante de Deus. O apóstolo Paulo deixou Trófimo doente em Mileto (2Tm 4.20), e Epafrodito, mesmo Paulo estando presente, ficou doente, quase à morte; sua saúde foi sendo restaurada aos poucos (Fp 2.25-27).

Naturalmente, Lucas, o médico amado, deve ter usado seus conhecimentos, várias vezes, para auxiliar o apóstolo Paulo e outros membros das igrejas (Cl 4.14).

8E com eles os levitas, Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias e, com estes levitas, os sacerdotes, Elisama e Jeorão.

9E ensinaram em Judá, levando consigo o livro da lei do SENHOR; e foram a todas as cidades de Judá, ensinando entre o povo.

10E veio o temor do SENHOR sobre todos os reinos das terras, que *estavam* ao redor de Judá, e não guerrearam contra Jeosafá.

11E *alguns* dentre os filisteus traziam presentes a Jeosafá, e prata como tributo; também os árabes lhe trouxeram gado miúdo; sete mil e setecentos carneiros, e sete mil e setecentos bodes.

12Cresceu, pois, Jeosafá grandemente em extremo e edificou fortalezas e cidades de provisões em Judá.

13E teve muitas obras nas cidades de Judá, e homens de guerra e valentes, em Jerusalém.

14E este *é* o número deles segundo as suas casas paternas; em Judá *eram* capitães dos milhares: o chefe Adna, e com ele trezentos mil homens valentes;

15*E* depois dele o capitão Joanã, e com ele duzentos e oitenta mil;

16*E* depois Amasias, filho de Zicri, que voluntariamente se entregou ao SENHOR, e com ele duzentos mil homens valentes;

17E de Benjamim, Eliada, homem valente, e com ele duzentos mil, armados de arco e de escudo;

18E depois dele Jozabade, e com ele cento e oitenta mil, armados para a guerra.

19Estes estavam no serviço do rei; afora os que o rei tinha posto nas cidades fortes por todo o Judá.

Acordo entre Jeosafá e Acabe

18 TINHA, pois, Jeosafá riquezas e glória em abundância, e aparentou-se com Acabe.

2E depois de *alguns* anos desceu ele para Acabe em Samaria; e Acabe matou ovelhas e bois em abundância, para ele e para o povo que *vinha* com ele; e o persuadiu a subir *com ele* a Ramote de Gileade.

3Porque Acabe, rei de Israel, disse a Jeosafá, rei de Judá: Irás tu comigo a Ramote de Gileade? E *ele* lhe disse: Como tu *és*, *serei* eu; e o meu povo, como o teu povo; *iremos* contigo à guerra.

4Disse mais Jeosafá ao rei de Israel: Peço-te, consulta hoje a palavra do SENHOR.

5Então o rei de Israel reuniu os profetas, quatrocentos homens, e disse-lhes: Iremos à guerra contra Ramote de Gileade, ou deixarei de ir? E eles disseram: Sobe; porque Deus *a* entregará na mão do rei.

6Disse, porém, Jeosafá: Não *há* ainda aqui algum profeta do SENHOR, para que o consultemos?

7Então o rei de Israel disse a Jeosafá: Ainda *há* um homem por quem *podemos* consultar ao SENHOR; porém eu o odeio, porque nunca profetiza de mim o *que é* bom, senão sempre o mal; este *é* Micaías, filho de Inlá. E disse Jeosafá: Não fale o rei assim.

8Então o rei de Israel chamou um oficial, e disse: Traze aqui depressa a Micaías, filho de Inlá.

9E o rei de Israel, e Jeosafá, rei de Judá, estavam assentados cada um no seu trono, vestidos com suas roupas *reais*, e estavam assentados na praça à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam na sua presença.

10E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro, e disse: Assim diz o SENHOR: Com estes ferirás aos sírios, até de todo os consumires.

11E todos os profetas profetizavam o mesmo, dizendo: Sobe a Ramote de Gileade, e triunfarás; porque o SENHOR *a* dará na mão do rei.

12E o mensageiro, que foi chamar a Micaías, falou-lhe, dizendo: Eis que as palavras dos profetas, a uma voz, *predizem coisas* boas para o rei; seja, pois, também a tua palavra como a de um deles, e fala o *que é* bom.

13Porém Micaías disse: Vive o SENHOR, que o que meu Deus me disser, isso falarei.

14Vindo, pois, ele ao rei, este lhe disse: Micaías, iremos a Ramote de Gileade à guerra, ou deixaremos de ir? E ele disse: Subi, e triunfarás; e serão dados na vossa mão.

15E o rei lhe disse: Até quantas vezes, te conjurarei, para que não me fales senão a verdade em nome do SENHOR?

16Então disse ele: Vi a todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa.

17Então o rei de Israel disse a Jeosafá: Não te disse eu, *que* ele não profetizaria de mim o *que é* bom, porém *sempre o* mal?

18Disse mais: Ouvi, pois, a palavra do SENHOR: Vi ao SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé à sua mão direita, e à sua esquerda.

19E disse o SENHOR: Quem persuadirá a Acabe rei de Israel, para que suba, e caia em Ramote de Gileade? Um dizia desta maneira, e outro de outra.

20Então saiu um espírito e se apresentou diante do SENHOR, e disse: Eu o persuadirei. E o SENHOR lhe disse: Com quê?

[21]E ele disse: Eu sairei, e serei *um* espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. E disse *o* SENHOR: Tu o persuadirás, e ainda prevalecerás; sai, e faze-o assim.

[22]Agora, pois, eis que o SENHOR pôs *um* espírito de mentira na boca destes teus profetas; e o SENHOR falou o mal a teu respeito.

[23]Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegando-se, feriu a Micaías no queixo, e disse: Por que caminho passou de mim o Espírito do SENHOR para falar a ti?

[24]E disse Micaías: Eis que o verás naquele dia, quando andares de câmara em câmara, para te esconderes.

[25]Então disse o rei de Israel: Tomai a Micaías, e tornai a levá-lo a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei.

[26]E direis: Assim diz o rei: Colocai este *homem* na casa do cárcere; e sustentai-o com pão de angústia, e com água de angústia, até que eu volte em paz.

[27]E disse Micaías: Se voltares em paz, o SENHOR não tem falado por mim. Disse mais: Ouvi, povos todos!

A guerra contra Ramote de Gileade

[28]Subiram, pois, o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, a Ramote de Gileade.

[29]E disse o rei de Israel a Jeosafá: Disfarçando-me eu, então entrarei na peleja; tu, porém, veste as tuas roupas *reais*. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel, e entraram na peleja.

[30]Deu ordem, porém, o rei da Síria aos capitães dos carros que tinha, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno, nem contra grande; senão só contra o rei de Israel.

[31]Sucedeu que, vendo os capitães dos carros a Jeosafá, disseram: Este é o rei de Israel, e o cercaram para pelejar; porém Jeosafá clamou, e o SENHOR o ajudou. E Deus os desviou dele.

[32]Porque sucedeu que, vendo os capitães dos carros, que não era o rei de Israel, deixaram de segui-lo.

[33]Então *um* homem armou o arco e atirou a esmo, e feriu o rei de Israel entre as junturas e a couraça; então disse ao carreteiro: Dá volta, e tira-me do exército, porque estou gravemente ferido.

[34]E aquele dia cresceu a peleja, mas o rei de Israel susteve-se em pé no carro defronte dos sírios até à tarde; e morreu ao tempo do pôr do sol.

O profeta Jeú repreende a Jeosafá

19 E JEOSAFÁ, rei de Judá, voltou em paz à sua casa em Jerusalém.

[2]E Jeú, filho de Hanani, o vidente, saiu ao encontro do rei Jeosafá e lhe disse: Devias tu ajudar ao ímpio, e amar aqueles que odeiam ao SENHOR? Por isso *virá* sobre ti grande ira da parte do SENHOR.

[3]Boas coisas contudo se acharam em ti; porque tiraste os bosques da terra, e preparaste o teu coração para buscar a Deus.

[4]Habitou, pois, Jeosafá em Jerusalém; e tornou a passar pelo povo desde Berseba até as montanhas de Efraim, e fez com que tornassem ao SENHOR Deus de seus pais.

[5]E estabeleceu juízes na terra, em todas as cidades fortificadas, de cidade em cidade.

[6]E disse aos juízes: Vede o que fazeis; porque não julgais da parte do homem, senão da parte do SENHOR, e ele *está* convosco quando julgardes.

[7]Agora, pois, seja o temor do SENHOR convosco; guardai-o, e fazei-o; porque não *há* no SENHOR nosso Deus iniqüidade nem acepção de pessoas, nem aceitação de suborno.

[8]E também estabeleceu Jeosafá a *alguns* dos levitas e dos sacerdotes e dos chefes dos pais de Israel sobre o juízo do SENHOR, e sobre as causas judiciais; e voltaram a Jerusalém.

[9]E deu-lhes ordem, dizendo: Assim fazei no temor do SENHOR, com fidelidade, e com coração íntegro.

[10]E *em* toda a diferença que vier a vós de vossos irmãos que habitam nas suas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, entre estatutos e juízos, admoestai-os, que não se façam culpados para com o SENHOR, e *não* venha grande ira sobre vós, e sobre vossos irmãos; fazei assim, e não vos fareis culpados.

[11]E eis que Amarias, o sumo sacerdote, presidirá sobre vós em todo o negócio do SENHOR; e Zebadias, filho de Ismael, líder da casa de Judá, em todo o negócio do rei; também os oficiais, os levitas, *estão* perante vós; esforçai-vos, pois, e fazei-o; e o SENHOR será com os bons.

Deus concede a Jeosafá vitória sobre os seus inimigos

20 E SUCEDEU que, depois disto, os filhos de Moabe, e os filhos de Amom, e com eles *outros* dos amonitas, vieram à peleja contra Jeosafá.

[2]Então vieram *alguns* que avisaram a Jeosafá, dizendo: Vem contra ti *uma* grande multidão dalém do mar e da Síria; e eis que já *estão* em Hazazom-Tamar, que *é* En-Gedi.

[3]Então Jeosafá temeu, e pôs-se a buscar o SENHOR, e apregoou jejum em todo o Judá.

pai: Porquanto não andaste nos caminhos de Jeosafá, teu pai, e nos caminhos de Asa, rei de Judá,

[13]Mas andaste no caminho dos reis de Israel, e fizeste prostituir a Judá e aos moradores de Jerusalém, segundo a prostituição da casa de Acabe, e também mataste a teus irmãos da casa de teu pai, melhores do que tu;

[14]Eis que o SENHOR ferirá com um grande flagelo ao teu povo, aos teus filhos, às tuas mulheres e a todas as tuas fazendas.

[15]Tu também *terás* grande enfermidade por causa *de uma* doença em tuas entranhas, até que elas saiam, de dia em dia, por causa do mal.

[16]Despertou, pois, o SENHOR, contra Jeorão o espírito dos filisteus e dos árabes, que *estavam* do lado dos etíopes.

[17]Estes subiram a Judá, e deram sobre ela, e levaram todos os bens que se achou na casa do rei, como também a seus filhos e a suas mulheres; de modo que não lhe deixaram filho *algum*, senão a Jeoacaz, o mais moço de seus filhos.

[18]E depois de tudo isto o SENHOR o feriu nas suas entranhas com uma enfermidade incurável.

[19]E sucedeu que, depois de muito tempo, ao fim de dois anos, saíram-lhe as entranhas por causa da doença; e morreu daquela grave enfermidade; e o seu povo não lhe queimou aroma como queimara a seus pais.

[20]Era da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém; e foi sem deixar de si saudades; e sepultaram-no na cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis.

Acazias reina

22 E OS moradores de Jerusalém, em lugar de Jeorão, fizeram rei a Acazias, seu filho mais moço, porque a tropa, que viera com os árabes ao arraial, tinha matado a todos os mais velhos. Assim reinou Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

[2]*Era* da idade de quarenta e dois anos, quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Atalia, filha de Onri.

[3]Também ele andou nos caminhos da casa de Acabe, porque sua mãe era sua conselheira, para proceder impiamente.

[4]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, como a casa de Acabe, porque eles eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para a sua perdição.

[5]Também andou nos conselhos deles, e foi com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, à peleja contra Hazael, rei da Síria, junto a Ramote de Gileade; e os sírios feriram a Jorão.

[6]E voltou para curar-se em Jizreel, das feridas que lhe fizeram em Ramá, pelejando contra Hazael, rei da Síria; e Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para ver a Jorão, filho de Acabe, em Jizreel, porque estava doente.

[7]Foi, pois, *da vontade* de Deus, que Acazias, para sua ruína, visitasse Jorão; porque chegando ele, saiu com Jorão contra Jeú, filho de Ninsi, a quem o SENHOR tinha ungido para desarraigar a casa de Acabe.

[8]E sucedeu que, executando Jeú juízo contra a casa de Acabe, achou os príncipes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias, que serviam a Acazias, e os matou.

[9]Depois buscou a Acazias (porque se tinha escondido em Samaria), e o alcançaram, e o trouxeram a Jeú, e o mataram, e o sepultaram; porque disseram: Filho *é* de Jeosafá, que buscou ao SENHOR com todo o seu coração. E já não tinha a casa de Acazias ninguém que tivesse força para o reino.

Atalia manda matar a família real, mas Joás escapa

[10]Vendo, pois, Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a descendência real da casa de Judá.

[11]Porém Jeosabeate, filha do rei, tomou a Joás, filho de Acazias, furtando-o dentre os filhos do rei, aos quais matavam, e o pôs com a sua ama na câmara dos leitos; assim Jeosabeate, filha do rei Jeorão, mulher do sacerdote Joiada (porque era irmã de Acazias), o escondeu de Atalia, de modo que ela não o matou.

[12]E esteve com eles seis anos escondido na casa de Deus; e Atalia reinou sobre a terra.

Joiada unge a Joás, como rei em Judá

23 PORÉM no sétimo ano Joiada se animou, e tomou consigo em aliança os chefes de cem, a Azarias, filho de Jeroão, a Ismael, filho de Joanã, a Azarias, filho de Obede, a Maaséias, filho de Adaías, e a Elisafate, filho de Zicri.

[2]Estes percorreram a Judá e ajuntaram os levitas de todas as cidades de Judá e os chefes dos pais de Israel, e vieram para Jerusalém.

[3]E toda aquela congregação fez aliança com o rei na casa de Deus; e *Joiada* lhes disse: Eis que o filho do rei reinará, como o SENHOR falou a respeito dos filhos de Davi.

[4]Isto *é* o que haveis de fazer; uma terça parte de vós,

ou seja, dos sacerdotes e dos levitas que entram no sábado, *serão* guardas das portas;

[5]E uma terça parte *estará* na casa do rei; e a outra terça parte à porta do fundamento; e todo o povo *estará* nos pátios da casa do SENHOR.

[6]Porém ninguém entre na casa do SENHOR, senão os sacerdotes e os levitas que ministram; estes entrarão, porque são santos; mas todo o povo fará a guarda diante do SENHOR.

[7]E os levitas cercarão o rei de todos os lados, cada um com as suas armas na mão; e qualquer que entrar na casa será morto; porém vós estareis com o rei, quando entrar e quando sair.

[8]E fizeram os levitas e todo o Judá conforme a tudo o que ordenara o sacerdote Joiada; e tomou cada um os seus homens, *tanto* os que entravam no sábado como os que saíam no sábado; porque o sacerdote Joiada não tinha despedido as turmas.

[9]Também o sacerdote Joiada deu aos capitães de cem as lanças, os escudos e as rodelas que *foram* do rei Davi, os quais *estavam* na casa de Deus.

[10]E dispôs todo o povo, a cada um com as suas armas na mão, desde o lado direito da casa até o lado esquerdo da casa, do lado do altar e da casa, em redor do rei.

[11]Então tiraram para fora ao filho do rei, e lhe puseram a coroa; *deram-lhe* o testemunho, e o fizeram rei; e Joiada e seus filhos o ungiram, e disseram: Viva o rei!

[12]Ouvindo, pois, Atalia a voz do povo que concorria e louvava o rei, veio ao povo, à casa do SENHOR.

[13]E olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, à entrada, e os príncipes e as trombetas junto ao rei; e todo o povo da terra estava alegre e tocava as trombetas; e também os cantores tocavam instrumentos musicais, e dirigiam o cantar de louvores; então Atalia rasgou os seus vestidos, e clamou: Traição, traição!

[14]Porém o sacerdote Joiada trouxe para fora os centuriões que *estavam* postos sobre o exército e disse-lhes: Tirai-a para fora das fileiras, e o que a seguir, morrerá à espada; porque dissera o sacerdote: Não a mateis na casa do SENHOR.

[15]E lançaram mão dela; e ela foi pelo *caminho* da entrada da porta dos cavalos, à casa do rei, e ali a mataram.

A aliança que Joiada fez

[16]E Joiada fez aliança entre si e o povo e o rei, para que fossem o povo do SENHOR.

[17]Depois todo o povo entrou na casa de Baal, e a derrubaram, e quebraram os seus altares, e as suas imagens, e a Matã, sacerdote de Baal, mataram diante dos altares.

[18]E Joiada ordenou os ofícios na casa do SENHOR, sob a direção dos sacerdotes levitas a quem Davi designara na casa do SENHOR, para oferecerem os holocaustos do SENHOR, como *está* escrito na lei de Moisés, com alegria e com canto, conforme a instituição de Davi.

[19]E pôs porteiros às portas da casa do SENHOR, para que nela não entrasse ninguém imundo em coisa alguma.

[20]E tomou os centuriões, os poderosos, os que tinham domínio entre o povo e todo o povo da terra, e conduziram o rei da casa do SENHOR, e entraram na casa do rei passando pela porta maior, e assentaram-no no trono real.

[21]E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz, depois que mataram a Atalia à espada.

Joás dá ordens para consertar o templo

24 TINHA Joás sete anos de idade quando começou a reinar, e quarenta anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome da sua mãe Zíbia, de Berseba.

[2]E fez Joás o *que era* reto aos olhos do SENHOR, todos os dias do sacerdote Joiada.

[3]E tomou-lhe Joiada duas mulheres, e gerou filhos e filhas.

[4]E, depois disto, Joás resolveu renovar a casa do SENHOR.

[5]Reuniu, pois, os sacerdotes e os levitas, e disse-lhes: Saí pelas cidades de Judá, e levantai dinheiro de todo o Israel para reparar a casa do vosso Deus de ano em ano; e vós, apressai este negócio. Porém os levitas não se apressaram.

[6]E o rei chamou a Joiada, o chefe, e disse-lhe: Por que não requereste dos levitas, que trouxessem de Judá e de Jerusalém o tributo que Moisés, servo do SENHOR, ordenou à congregação de Israel, para a tenda do testemunho?

[7]Porque, sendo Atalia ímpia, seus filhos arruinaram a casa de Deus, e até todas as coisas sagradas da casa do SENHOR empregaram em Baalins.

[8]E o rei, pois, deu ordem e fizeram um cofre, e o puseram fora, à porta da casa do SENHOR.

[9]E publicou-se em Judá e em Jerusalém que trouxessem ao SENHOR o tributo de Moisés, o servo de Deus, *ordenado* a Israel no deserto.

[10]Então todos os príncipes e todo o povo se alegra-

ram, e o trouxeram e *o* lançaram no cofre, até que ficou cheio.

[11]E sucedia que, quando levavam o cofre pelas mãos dos levitas, segundo o mandado do rei, e vendo-se que *já havia* muito dinheiro, vinha o escrivão do rei, e o oficial do sumo sacerdote, e esvaziavam o cofre, e tomavam-no e levavam-no de novo ao seu lugar; assim faziam de dia em dia, e ajuntaram dinheiro em abundância.

[12]O qual o rei e Joiada davam aos que tinham o encargo da obra do serviço da casa do SENHOR; e contrataram pedreiros e carpinteiros, para renovarem a casa do SENHOR; como também ferreiros e serralheiros, para repararem a casa do SENHOR.

[13]E os que tinham o encargo da obra faziam com que o trabalho de reparação fosse crescendo pelas suas mãos; e restauraram a casa de Deus no seu estado, e a fortaleceram.

[14]E, depois de acabarem, trouxeram ao rei e a Joiada o resto do dinheiro, e dele fizeram utensílios para a casa do SENHOR, objetos para ministrar e oferecer, colheres, vasos de ouro e de prata. E continuamente sacrificaram holocaustos na casa do SENHOR, todos os dias de Joiada.

[15]E envelheceu Joiada, e morreu farto de dias; *era* da idade de cento e trinta anos quando morreu.

[16]E o sepultaram na cidade de Davi com os reis; porque tinha feito bem em Israel, e para com Deus e a sua casa.

A idolatria de Joás

[17]Porém, depois da morte de Joiada vieram os príncipes de Judá e prostraram-se perante o rei; e o rei os ouviu.

[18]E deixaram a casa do SENHOR Deus de seus pais, e serviram às imagens do bosque e aos ídolos. Então, por causa desta sua culpa, veio grande ira sobre Judá e Jerusalém.

[19]Porém enviou profetas entre eles, para os reconduzir ao SENHOR, os quais protestaram contra eles; mas eles não deram ouvidos.

[20]E o Espírito de Deus revestiu a Zacarias, filho do sacerdote Joiada, o qual se pôs em pé acima do povo, e lhes disse: Assim diz Deus: Por que transgredis os mandamentos do SENHOR, de modo que não possais prosperar? Porque deixastes ao SENHOR, também ele vos deixará.

[21]E eles conspiraram contra ele, e o apedrejaram por mandado do rei, no pátio da casa do SENHOR.

[22]Assim o rei Joás não se lembrou da beneficência que Joiada, *pai de Zacarias,* lhe fizera; porém matou-lhe o filho, o qual, morrendo, disse: O SENHOR o verá, e o requererá.

O juízo de Deus sobre Joás

[23]E sucedeu que, decorrido um ano, o exército da Síria subiu contra ele; e vieram a Judá e a Jerusalém, e destruíram dentre o povo a todos os seus príncipes; e enviaram todo o seu despojo ao rei de Damasco.

[24]Porque ainda que o exército dos sírios viera com poucos homens, contudo o SENHOR entregou na sua mão um exército mui numeroso, porquanto deixaram ao SENHOR Deus de seus pais. Assim executaram juízos contra Joás.

[25]E, quando os *sírios* se retiraram, deixaram-no gravemente ferido; então seus servos conspiraram contra ele por causa do sangue do filho do sacerdote Joiada, e o feriram na sua cama, e morreu; e o sepultaram na cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis.

[26]Estes, pois, foram os que conspiraram contra ele; Zabade, filho de Simeate, a amonita, e Jeozabade, filho de Sinrite, a moabita.

[27]E, quanto a seus filhos, e à grandeza do cargo que se lhe *impôs,* e à restauração da casa de Deus, eis que *estão* escritos no livro da história dos reis; e Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

Amazias vence os edomitas

25 ERA Amazias da idade de vinte e cinco anos, quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Joadã, de Jerusalém.

[2]E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, porém não com inteireza de coração.

[3]Sucedeu que, sendo-lhe o reino *já* confirmado, matou a seus servos que mataram o rei seu pai;

[4]Porém não matou os filhos deles; mas fez segundo *está* escrito na lei, no livro de Moisés, como o SENHOR ordenou, dizendo: Não morrerão os pais pelos filhos, nem os filhos pelos pais; mas cada um morrerá pelo seu pecado.

[5]E Amazias reuniu a Judá e os pôs segundo as casas dos pais, sob capitães de milhares, e sob capitães de cem, por todo o Judá e Benjamim; e os contou, de vinte anos para cima, e achou deles trezentos mil escolhidos que podiam sair à guerra, e manejar lança e escudo.

[6]Também de Israel tomou a soldo cem mil homens valentes, por cem talentos de prata.

[7]Porém um homem de Deus veio a ele, dizendo: Ó rei, não deixes ir contigo o exército de Israel; porque o SENHOR não *é* com Israel, a saber *com* os filhos de Efraim.

[8]Se *quiseres* ir, faze-o assim, esforça-te para a peleja. Deus, porém, te fará cair diante do inimigo; porque força há em Deus para ajudar e para fazer cair.

[9]E disse Amazias ao homem de Deus: Que se fará, pois, dos cem talentos de prata que dei às tropas de Israel? E disse o homem de Deus: Mais tem o SENHOR que te dar do que isso.

[10]Então separou Amazias as tropas que lhe tinham vindo de Efraim, para que se fossem ao seu lugar; por isso se acendeu a sua ira contra Judá, e voltaram para as suas casas ardendo em ira.

[11]Esforçou-se, pois, Amazias, e conduziu o seu povo, e foi ao Vale do Sal; *onde* feriu a dez mil dos filhos de Seir.

[12]Também os filhos de Judá prenderam vivos dez mil, e os levaram ao cume da rocha; e do mais alto da rocha os lançaram abaixo, e todos se despedaçaram.

[13]Porém os homens das tropas que Amazias despedira, para que não fossem com ele à peleja, deram sobre as cidades de Judá desde Samaria, até Bete-Horom; e feriram deles três mil, e saquearam grande despojo.

Deus castiga Amazias por causa da idolatria

[14]E sucedeu que, depois que Amazias veio da matança dos edomitas e trouxe consigo os deuses dos filhos de Seir, tomou-os por seus deuses, e prostrou-se diante deles, e queimou-lhes incenso.

[15]Então a ira do SENHOR se acendeu contra Amazias, e mandou-lhe *um* profeta que lhe disse: Por que buscaste deuses deste povo, os quais não livraram o seu próprio povo da tua mão?

[16]E sucedeu que, falando ele *ao rei*, este lhe respondeu: Puseram-te por conselheiro do rei? Cala-te! Por que haveria de ser ferido? Então parou o profeta, e disse: Bem vejo eu que já Deus deliberou destruir-te; porquanto fizeste isto, e não deste ouvidos ao meu conselho.

[17]E, tendo tomado conselho, Amazias, rei de Judá, mandou dizer a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel: Vem, vejamo-nos face a face.

[18]Porém Jeoás, rei de Israel, mandou dizer a Amazias, rei de Judá: O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá tua filha por mulher a meu filho; porém os animais do campo, que *estavam* no Líbano passaram e pisaram o cardo.

[19]Tu dizes: Eis que tenho ferido os edomitas; e elevou-se o teu coração, para te gloriares; agora, *pois*, fica em tua casa; por que te entremeterias no mal, para caíres tu e Judá contigo?

[20]Porém Amazias não *lhe* deu ouvidos, porque isto vinha de Deus, para entregá-los na mão *dos seus inimigos;* porquanto buscaram os deuses dos edomitas.

[21]E Jeoás, rei de Israel, subiu; e ele e Amazias, rei de Judá, viram-se face a face em Bete-Semes, que *está* em Judá.

[22]E Judá foi ferido diante de Israel; e fugiu cada um para a sua tenda.

[23]E Jeoás, rei de Israel, prendeu a Amazias, rei de Judá, filho de Joás, o filho de Jeoacaz, em Bete-Semes, e o trouxe a Jerusalém; e derrubou o muro de Jerusalém, desde a porta de Efraim até à porta da esquina, quatrocentos côvados.

[24]Também *tomou* todo o ouro, a prata, e todos os utensílios que se acharam na casa de Deus com Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, e os reféns; e voltou para Samaria.

[25]E viveu Amazias, filho de Joás, rei de Judá, depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, quinze anos.

[26]Quanto ao mais dos atos de Amazias, tanto os primeiros como os últimos, eis que, *porventura,* não *estão* escritos no livro dos reis de Judá e de Israel?

[27]E desde o tempo em que Amazias se desviou do SENHOR, conspiraram contra ele em Jerusalém, porém ele fugiu para Laquis; mas perseguiram-no até Laquis, e o mataram ali.

[28]E trouxeram-no sobre cavalos e sepultaram-no com seus pais na cidade de Judá.

Uzias reina e prospera

26 ENTÃO todo o povo tomou a Uzias, que tinha dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de Amazias seu pai.

[2]Este edificou a Elote, e a restituiu a Judá, depois que o rei dormiu com seus pais.

[3]Tinha Uzias dezesseis anos quando começou a reinar, e cinqüenta e dois anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Jecolia, de Jerusalém.

[4]E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR; conforme a tudo o que fizera Amazias seu pai.

[5]Porque deu-se a buscar a Deus nos dias de Zacarias, que era entendido nas visões de Deus; e nos dias em que buscou ao SENHOR, Deus o fez prosperar.

[4]E Judá se ajuntou, para pedir *socorro* ao SENHOR; também de todas as cidades de Judá vieram para buscar ao SENHOR.

[5]E pôs-se Jeosafá em pé na congregação de Judá e de Jerusalém, na casa do SENHOR, diante do pátio novo.

[6]E disse: Ah! SENHOR Deus de nossos pais, *porventura* não *és* tu Deus nos céus? Não és tu que dominas sobre todos os reinos das nações? Na tua mão *há* força e potência, e não há quem te possa resistir.

[7]*Porventura*, ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do teu povo Israel, e não a deste para sempre à descendência de Abraão, teu amigo?

[8]E habitaram nela e edificaram-te nela um santuário ao teu nome, dizendo:

[9]Se *algum* mal nos sobrevier, espada, juízo, peste, ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois teu nome *está* nesta casa, e clamaremos a ti na nossa angústia, e tu nos ouvirás e livrarás.

[10]Agora, pois, eis que os filhos de Amom, e de Moabe e os das montanhas de Seir, pelos quais não permitiste passar a Israel, quando vinham da terra do Egito, mas deles se desviaram e não os destruíram,

[11]Eis que nos dão o pago, vindo para lançar-nos fora da tua herança, que nos fizeste herdar.

[12]Ah! nosso Deus, *porventura* não os julgarás? Porque em nós não há força perante esta grande multidão que vem contra nós, e não sabemos o que faremos; porém os nossos olhos *estão postos* em ti.

[13]E todo o Judá estava em pé perante o SENHOR, como também as suas crianças, as suas mulheres, e os seus filhos.

[14]Então veio o Espírito do SENHOR, no meio da congregação, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita, dos filhos de Asafe,

[15]E disse: Dai ouvidos todo o Judá, e *vós*, moradores de Jerusalém, e *tu*, ó rei Jeosafá; assim o SENHOR vos diz: Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão; pois a peleja não *é* vossa, mas de Deus.

[16]Amanhã descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz, e os achareis no fim do vale, diante do deserto de Jeruel.

[17]Nesta *batalha* não tereis que pelejar; postai-vos, ficai parados, e vede a salvação do SENHOR para convosco, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã saí-lhes ao encontro, porque o SENHOR *será* convosco.

[18]Então Jeosafá se prostrou com o rosto em terra, e todo o Judá e os moradores de Jerusalém se lançaram perante o SENHOR, adorando-o.

[19]E levantaram-se os levitas, dos filhos dos coatitas, e dos filhos dos coratitas, para louvarem ao SENHOR Deus de Israel, com voz muito alta.

[20]E pela manhã cedo se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; e, ao saírem, Jeosafá pôs-se em pé, e disse: Ouvi-me, ó Judá, e vós, moradores de Jerusalém: Crede no SENHOR vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas, e prosperareis;

[21]E aconselhou-se com o povo, e ordenou cantores para o SENHOR, que louvassem à Majestade santa, saindo diante dos armados, e dizendo: Louvai ao SENHOR porque a sua benignidade *dura* para sempre.

[22]E, quando começaram a cantar e a dar louvores, o SENHOR pôs emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os das montanhas de Seir, que vieram contra Judá, e foram desbaratados.

[23]Porque os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os moradores das montanhas de Seir, para os destruir e exterminar; e, acabando eles com os moradores de Seir, ajudaram uns aos outros a destruir-se.

[24]Nisso chegou Judá à atalaia do deserto; e olharam para a multidão, e eis que *eram* corpos mortos, que jaziam em terra, e nenhum escapou.

Crede nos seus profetas, e prosperareis (20.20)

Adventismo do Sétimo Dia. Freqüentemente, cita esta passagem para justificar a condição da profetisa Ellen Gould White como porta-voz de Deus. Um escritor dessa seita, Arnaldo Christianini, chega ao absurdo de afirmar: "Tudo quanto disse e escreveu foi puro, elevado, cientificamente correto e profeticamente exato [...] a irmã White jamais escreveu uma inverdade nem fez predições que não se cumprissem".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Muitas foram as profecias de Ellen Gould White que se mostraram falsas. Entre elas, destacamos a seguinte: "Foi-me mostrado o grupo presente à assembléia. Disse o anjo: Alguns, postos para os vermes, alguns sujeitos às sete últimas pragas, alguns estarão vivos e permanecerão na terra para ser trasladados por ocasião da vinda de Jesus". Essa profecia foi proferida em uma reunião de manhã cedo, em Battle Greek, Michigan, em 1856. Se diminuirmos 1856 de 2005, teremos, como resultado, 149 anos. Porventura, existe alguém vivo daquela reunião, aguardando a volta de Cristo?

Para justificar o erro profético de Ellen G. White, seus defensores se explicam dizendo: "É-nos dito pela mensageira do Senhor que se a igreja remanescente houvesse seguido o plano de Deus em fazer a obra que lhe indicara, o dia do Senhor teria vindo antes disto, e os fiéis teriam sido recolhidos ao reino". O que não deixa de ser uma saída paliativa explicitamente frágil.

[25]E vieram Jeosafá e o seu povo para saquear os seus despojos, e acharam entre eles riquezas e cadáveres em abundância, assim como objetos preciosos; e tomaram para si tanto, que não podiam levar; e três dias saquearam o despojo, porque era muito.

[26]E ao quarto dia se ajuntaram no vale de Beraca; pois ali louvaram ao SENHOR. Por isso chamaram aquele lugar o vale de Beraca, até ao dia de hoje.

[27]Então voltaram todos os homens de Judá e de Jerusalém, e Jeosafá à frente deles, e tornaram a Jerusalém com alegria; porque o SENHOR os alegrara sobre os seus inimigos.

[28]E vieram a Jerusalém com saltérios, com harpas e com trombetas, para a casa do SENHOR.

[29]E veio o temor de Deus sobre todos os reinos daquelas terras, ouvindo *eles* que o SENHOR havia pelejado contra os inimigos de Israel.

[30]E o reino de Jeosafá ficou quieto; e o seu Deus lhe deu repouso ao redor.

[31]E Jeosafá reinou sobre Judá; *era* da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar e vinte e cinco anos reinou em Jerusalém; e o nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili.

[32]E andou no caminho de Asa, seu pai, e não se desviou dele, fazendo o *que era* reto aos olhos do SENHOR.

[33]Contudo os altos não foram tirados porque o povo não tinha ainda disposto o seu coração para com o Deus de seus pais.

[34]Ora, o restante dos atos de Jeosafá, assim, desde os primeiros até os últimos, eis que *está* escrito nas notas de Jeú, filho de Hanani, que as inseriu no livro dos reis de Israel.

[35]Porém, depois disto, Jeosafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, rei de Israel, que procedeu com toda a impiedade.

[36]E aliou-se com ele, para fazerem navios que fossem a Társis; e fizeram os navios em Eziom Geber.

[37]Porém Eliezer, filho de Dodava, de Maressa, profetizou contra Jeosafá, dizendo: Porquanto te aliaste com Acazias, o SENHOR despedaçou as tuas obras. E os navios se quebraram, e não puderam ir a Társis.

A morte de Jeosafá

21 DEPOIS Jeosafá dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles na cidade de Davi; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.

[2]E teve irmãos, filhos de Jeosafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Asarias, Micael e Sefatias; todos estes *foram* filhos de Jeosafá, rei de Israel.

[3]E seu pai lhes deu muitos presentes de prata, de ouro e de coisas preciosíssimas, *juntamente* com cidades fortificadas em Judá; porém, o reino, deu a Jeorão, porquanto *era* o primogênito.

[4]E, subindo Jeorão ao reino de seu pai, e havendo-se fortificado, matou a todos os seus irmãos à espada, como também *a alguns* dos príncipes de Israel.

A impiedade de Jeorão

[5]Da idade de trinta e dois anos *era* Jeorão, quando começou a reinar; e reinou oito anos em Jerusalém.

[6]E andou no caminho dos reis de Israel, como fazia a casa de Acabe; porque tinha a filha de Acabe por mulher; e fazia o *que era* mau aos olhos do SENHOR.

[7]Porém o SENHOR não quis destruir a casa de Davi, em atenção à aliança que tinha feito com Davi; e porque também tinha falado que lhe daria por todos os dias uma lâmpada, a ele e a seus filhos.

[8]Nos seus dias se revoltaram os edomitas contra o mando de Judá, e constituíram para si um rei.

[9]Por isso Jeorão passou adiante com os seus príncipes, e todos os carros com ele; levantou-se de noite, e feriu aos edomeus, que o tinham cercado, como também aos capitães dos carros.

[10]Todavia os edomitas se revoltaram contra o mando de Judá até *ao dia de* hoje; então no mesmo tempo Libna se revoltou contra o seu mando; porque deixara ao SENHOR Deus de seus pais.

[11]Ele também fez altos nos montes de Judá; e fez com que se corrompessem os moradores de Jerusalém, e até a Judá impeliu *a isso.*

[12]Então lhe veio um escrito da parte de Elias, o profeta, que dizia: Assim diz o SENHOR Deus de Davi teu

---

Então lhe veio um escrito da parte de Elias (21.12)

Testemunhas de Jeová. Dizem que Elias não foi arrebatado ao céu, mas teve morte natural, uma vez que escreveu uma carta para Jeorão, rei de Judá, depois de seu arrebatamento.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O profeta Elias foi trasladado no reinado de Jorão, filho de Acabe (2Rs 1.17). Jorão reinou sobre Israel entre 852 e 841 a.C., e Jeorão, filho de Josafá (2Rs 1.17) reinou sobre Judá entre 848 e 841 a.C. Assim, logicamente, no reinado de Jeorão, o profeta Elias ainda estava presente (2Rs 1.17,18; 2.1-11), sendo arrebatado em algum dia durante o reinado conjunto de Jeorão e seu pai, Josafá.

Não podemos esquecer que Jeorão, filho de Josafá, foi co-regente do pai durante aproximadamente sete anos. Jeorão começou a reinar no 18º ano de seu pai Josafá (2Rs 8.16). O rei Josafá reinou 25 anos (2Cr 20.31). Portanto, é perfeitamente razoável que o profeta Elias tenha enviado aquela carta a Jeorão, rei de Judá.

[6]Porque saiu e guerreou contra os filisteus, e quebrou o muro de Gate, o muro de Jabne, e o muro de Asdode; e edificou cidades em Asdode, e entre os filisteus.

[7]E Deus o ajudou contra os filisteus e contra os árabes que habitavam em Gur-Baal, e *contra* os meunitas.

[8]E os amonitas deram presentes a Uzias; e o seu nome foi espalhado até à entrada do Egito, porque se fortificou altamente.

[9]Também Uzias edificou torres em Jerusalém, à porta da esquina, e à porta do vale, e à porta do ângulo, e as fortificou.

[10]Também edificou torres no deserto, e cavou muitos poços, porque tinha muito gado, tanto nos vales como nas campinas; *tinha* lavradores, e vinhateiros, nos montes e nos campos férteis; porque era amigo da agricultura.

[11]Tinha também Uzias *um* exército *de homens* destros na guerra, que saíam à guerra em tropas, segundo o número da resenha feita por mão de Jeiel, o escrivão, e Maaséias, oficial, sob a direção de Hananias, *um* dos capitães do rei.

[12]O total dos chefes dos pais, homens valentes, *era* de dois mil e seiscentos.

[13]E debaixo das suas ordens *havia* um exército guerreiro de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que faziam a guerra com força belicosa, para ajudar o rei contra os inimigos.

[14]E preparou Uzias, para todo o exército, escudos, lanças, capacetes, couraças e arcos, e *até* fundas para *atirar* pedras.

[15]Também fez em Jerusalém máquinas da invenção de engenheiros, que estivessem nas torres e nos cantos, para atirarem flechas e grandes pedras; e propagou a sua fama até muito longe; porque foi maravilhosamente ajudado, até que se fortificou.

Uzias é atacado de lepra

[16]Mas, havendo-se já fortificado, exaltou-se o seu coração até se corromper; e transgrediu contra o SENHOR seu Deus, porque entrou no templo do SENHOR para queimar incenso no altar do incenso.

[17]Porém o sacerdote Azarias entrou após ele, e com ele oitenta sacerdotes do SENHOR, homens valentes.

[18]E resistiram ao rei Uzias, e lhe disseram: A ti, Uzias, não *compete* queimar incenso perante o SENHOR, mas aos sacerdotes, filhos de Arão, que são consagrados para queimar incenso; sai do santuário, porque transgrediste; e não *será isto* para honra tua da parte do SENHOR Deus.

[19]Então Uzias se indignou; e tinha o incensário na sua mão para queimar incenso. Indignando-se ele, pois, contra os sacerdotes, a lepra lhe saiu à testa perante os sacerdotes, na casa do SENHOR, junto ao altar do incenso.

[20]Então o sumo sacerdote Azarias olhou para ele, como também todos os sacerdotes, e eis que *já estava* leproso na sua testa, e apressuradamente o lançaram fora; e até ele mesmo se deu pressa a sair, visto que o SENHOR o ferira.

[21]Assim ficou leproso o rei Uzias até ao dia da sua morte; e morou, *por ser* leproso, numa casa separada, porque foi excluído da casa do SENHOR. E Jotão, seu filho, tinha o encargo da casa do rei, julgando o povo da terra.

[22]Quanto ao mais dos atos de Uzias, tanto os primeiros como os últimos, o profeta Isaías, filho de Amós, o escreveu.

[23]E dormiu Uzias com seus pais, e o sepultaram com eles no campo do sepulcro que *era* dos reis; porque disseram: Leproso *é*. E Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

Jotão reina bem

27 TINHA Jotão vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Jerusa, filha de Zadoque.

[2]E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, conforme a tudo o que fizera Uzias, seu pai, exceto que não entrou no templo do SENHOR. E o povo ainda se corrompia.

[3]Ele edificou a porta superior da casa do SENHOR, e também edificou muitas *obras* sobre o muro de Ofel.

[4]Também edificou cidades nas montanhas de Judá, e castelos e torres nos bosques.

[5]Ele também guerreou contra o rei dos filhos de Amom, e prevaleceu sobre eles, de modo que os filhos de Amom naquele ano lhe deram cem talentos de prata, e dez mil coros de trigo, e dez mil de cevada; isto lhe trouxeram os filhos de Amom também no segundo e no terceiro ano.

[6]Assim se fortificou Jotão, porque dirigiu os seus caminhos na presença do SENHOR seu Deus.

[7]Ora, o restante dos atos de Jotão, e todas as suas guerras e os seus caminhos, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

[8]Tinha vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém.

[9]E dormiu Jotão com seus pais, e sepultaram-no na cidade de Davi; e Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

O mau reinado de Acaz

28 TINHA Acaz vinte anos de idade, quando começou a reinar, e dezesseis anos reinou em Jerusalém; e não fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, como Davi, seu pai.

[2]Antes andou nos caminhos dos reis de Israel, e, além disso, fez imagens fundidas a Baalins.

[3]Também queimou incenso no vale do filho de Hinom, e queimou a seus filhos no fogo, conforme as abominações dos gentios que o SENHOR tinha expulsado de diante dos filhos de Israel.

[4]Também sacrificou, e queimou incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de toda a árvore verde.

[5]Por isso o SENHOR seu Deus o entregou na mão do rei dos sírios, os quais o feriram, e levaram dele em cativeiro uma grande multidão de presos, que trouxeram a Damasco; também foi entregue na mão do rei de Israel, o qual lhe infligiu grande derrota.

[6]Porque Peca, filho de Remalias, matou em Judá, num só dia, cento e vinte mil, todos homens valentes; porquanto deixaram ao SENHOR Deus de seus pais.

[7]E Zicri, homem valente de Efraim, matou a Maasias, filho do rei, e a Azricão, o mordomo, e a Elcana, o segundo depois do rei.

[8]E os filhos de Israel levaram presos de seus irmãos duzentos mil, mulheres, filhos e filhas; e também saquearam deles grande despojo, que levaram para Samaria.

[9]Mas estava ali um profeta do SENHOR, cujo nome *era* Obede, o qual saiu ao encontro do exército que vinha para Samaria, e lhe disse: Eis que, irando-se o SENHOR Deus de vossos pais contra Judá, os entregou na vossa mão, e vós os matastes com *uma* raiva *tal, que* chegou até aos céus.

[10]E agora vós cuidais em sujeitar a vós os filhos de Judá e Jerusalém, como cativos e cativas; *porventura* não *sois* vós mesmos culpados contra o SENHOR vosso Deus?

[11]Agora, pois, ouvi-me, e tornai a enviar os prisioneiros que trouxestes cativos de vossos irmãos; porque o ardor da ira do SENHOR está sobre vós.

[12]Então se levantaram alguns homens dentre os cabeças dos filhos de Efraim, *a saber*, Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, contra os que voltavam da batalha.

[13]E lhes disseram: Não fareis entrar aqui estes cativos, porque, além da nossa culpa contra o SENHOR, vós intentais acrescentar *mais* a nossos pecados e a nossas culpas, sendo que já temos grande culpa, e já o ardor da ira *está* sobre Israel.

[14]Então os *homens* armados deixaram os cativos e o despojo diante dos príncipes e de toda a congregação.

[15]E os homens que foram apontados por *seus* nomes se levantaram, e tomaram os cativos, e vestiram do despojo a todos os que dentre eles estavam nus; e vestiram-nos, e calçaram-nos, e deram-lhes de comer e de beber, e os ungiram, e a todos os que estavam fracos levaram sobre jumentos, e conduziram-nos a Jericó, à cidade das palmeiras, a seus irmãos. Depois voltaram para Samaria.

Acaz busca o socorro da Assíria

[16]Naquele tempo o rei Acaz mandou *pedir* aos reis da Assíria que o ajudassem.

[17]Porque outra vez os edomitas vieram, e feriram a Judá, e levaram presos em cativeiro.

[18]Também os filisteus deram sobre as cidades da campina e do sul de Judá, e tomaram a Bete-Semes, e a Aijalom, e a Gederote e a Socó, e os lugares da sua jurisdição, e a Timna, e os lugares da sua jurisdição, e a Ginzo, e os lugares da sua jurisdição; e habitaram ali.

[19]Porque o SENHOR humilhou a Judá por causa de Acaz, rei de Israel; porque este se houve desenfreadamente em Judá, havendo prevaricado grandemente contra o SENHOR.

[20]E veio a ele Tiglate-Pileser, rei da Assíria; porém o pôs em aperto, e não o fortaleceu.

[21]Porque Acaz tomou *despojos* da casa do SENHOR, e da casa do rei, e dos príncipes, e *os* deu ao rei da Assíria; porém não o ajudou.

[22]E ao tempo em que este o apertou, então ainda mais transgrediu contra o SENHOR, tal era o rei Acaz.

[23]Porque sacrificou aos deuses de Damasco, que o feriram e disse: Visto que os deuses dos reis da Síria os ajudam, eu lhes sacrificarei, para que me ajudem a mim. Porém eles foram a sua ruína, e de todo o Israel.

[24]E ajuntou Acaz os utensílios da casa de Deus, e fez em pedaços os utensílios da casa de Deus, e fechou as portas da casa do SENHOR, e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalém.

[25]Também em cada cidade de Judá fez altos para queimar incenso a outros deuses; assim provocou à ira o SENHOR Deus de seus pais.

[26]Ora, o restante dos seus atos e de todos os seus caminhos, tanto os primeiros como os últimos, eis que *estão* escritos no livro dos reis de Judá e de Israel.

[27]E dormiu Acaz com seus pais, e o sepultaram na cidade, em Jerusalém; porém não o puseram nos sepulcros dos reis de Israel; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

Ezequias manda purificar o templo

29 TINHA Ezequias vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Abia, filha de Zacarias.

[2]E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, conforme a tudo quanto fizera Davi, seu pai.

[3]Ele, no primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da casa do SENHOR, e as reparou.

[4]E trouxe os sacerdotes, e os levitas, e ajuntou-os na praça oriental,

[5]E lhes disse: Ouvi-me, ó levitas, santificai-vos agora, e santificai a casa do SENHOR Deus de vossos pais, e tirai do santuário a imundícia.

[6]Porque nossos pais transgrediram, e fizeram o *que era* mau aos olhos do SENHOR nosso Deus, e o deixaram, e desviaram os seus rostos do tabernáculo do SENHOR, e lhe deram as costas.

[7]Também fecharam as portas do alpendre, e apagaram as lâmpadas, e não queimaram incenso nem ofereceram holocaustos no santuário ao Deus de Israel.

[8]Por isso veio grande ira do SENHOR sobre Judá e Jerusalém, e os entregou à perturbação, à assolação, e ao escárnio, como vós *o* estais vendo com os vossos olhos.

[9]Porque eis que nossos pais caíram à espada, e nossos filhos, e nossas filhas, e nossas mulheres; por isso *estiveram* em cativeiro.

[10]Agora me *tem vindo* ao coração, que façamos *uma* aliança com o SENHOR Deus de Israel, para que se desvie de nós o ardor da sua ira.

[11]Agora, filhos meus, não sejais negligentes; pois o SENHOR vos tem escolhido para estardes diante dele para o servirdes, e para serdes seus ministros e queimadores de incenso.

Os levitas purificam o templo

[12]Então se levantaram os levitas, Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias, dos filhos dos coatitas; e dos filhos de Merari, Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; e dos gersonitas, Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá;

[13]E dentre os filhos de Elisafã, Sinri e Jeuel; dentre os filhos de Asafe, Zacarias e Matanias;

[14]E dentre os filhos de Hemam, Jeuel e Simei; e dentre os filhos de Jedutum, Semaías e Uziel.

[15]E ajuntaram a seus irmãos, e santificaram-se e vieram conforme ao mandado do rei, pelas palavras do SENHOR, para purificarem a casa do SENHOR.

[16]E os sacerdotes entraram na casa do SENHOR, para a purificar, e tiraram para fora, ao pátio da casa do SENHOR, toda a imundícia que acharam no templo do SENHOR; e os levitas a tomaram, para a levarem para fora, ao ribeiro de Cedrom.

[17]Começaram, pois, a santificar no primeiro dia, do primeiro mês; e ao oitavo dia do mês vieram ao alpendre do SENHOR, e santificaram a casa do SENHOR em oito dias; e no dia décimo sexto do primeiro mês acabaram.

[18]Então foram ter com o rei Ezequias, e disseram: Já purificamos toda a casa do SENHOR, como também o altar do holocausto com todos os seus utensílios e a mesa da proposição com todos os seus utensílios.

[19]Também todos os objetos que o rei Acaz no seu reinado lançou fora, na sua transgressão, já preparamos e santificamos; e eis que estão diante do altar do SENHOR.

Ezequias restabelece o culto de Deus

[20]Então o rei Ezequias se levantou de madrugada, e reuniu os líderes da cidade, e subiu à casa do SENHOR.

[21]E trouxeram sete novilhos e sete carneiros, e sete cordeiros e sete bodes, para sacrifício pelo pecado, pelo reino, e pelo santuário, e por Judá, e disse aos filhos de Arão, os sacerdotes, que *os* oferecessem sobre o altar do SENHOR.

[22]E eles mataram os bois, e os sacerdotes tomaram o sangue e o espargiram sobre o altar; também mataram os carneiros, e espargiram o sangue sobre o altar; semelhantemente mataram os cordeiros, e espargiram o sangue sobre o altar.

[23]Então trouxeram os bodes *para sacrifício* pelo pecado, perante o rei e a congregação, e lhes impuseram as suas mãos.

[24]E os sacerdotes os mataram, e com o seu sangue fizeram expiação do pecado sobre o altar, para reconciliar a todo o Israel; porque o rei tinha ordenado *que*

se fizesse aquele holocausto e *sacrifício* pelo pecado, por todo o Israel.

[25]E pôs os levitas na casa do SENHOR com címbalos, com saltérios, e com harpas, conforme ao mandado de Davi e de Gade, o vidente do rei, e do profeta Natã; porque este mandado *veio* do SENHOR, por mão de seus profetas.

[26]Estavam, pois, os levitas em pé com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

[27]E Ezequias deu ordem que oferecessem o holocausto sobre o altar; e ao tempo em que começou o holocausto, começou também o canto do SENHOR, com as trombetas e com os instrumentos de Davi, rei de Israel.

[28]E toda a congregação se prostrou, quando entoavam o canto, e as trombetas eram tocadas; tudo *isto* até o holocausto se acabar.

[29]E acabando de o oferecer, o rei e todos quantos com ele se achavam se prostraram e adoraram.

[30]Então o rei Ezequias e os príncipes disseram aos levitas que louvassem ao SENHOR com as palavras de Davi, e de Asafe, o vidente. E o louvaram com alegria e se inclinaram e adoraram.

[31]E respondeu Ezequias, dizendo: Agora vos consagrastes a vós mesmos ao SENHOR; chegai-vos e trazei sacrifícios e ofertas de louvor à casa do SENHOR. E a congregação trouxe sacrifícios e ofertas de louvor, e todos os dispostos de coração trouxeram holocaustos.

[32]E o número dos holocaustos, que a congregação trouxe, foi de setenta bois, cem carneiros, duzentos cordeiros; tudo *isto* em holocausto para o SENHOR.

[33]*Houve,* também, de coisas consagradas, seiscentos bois e três mil ovelhas.

[34]Eram, porém, os sacerdotes mui poucos, e não podiam esfolar a todos os holocaustos; pelo que seus irmãos os levitas os ajudaram, até a obra se acabar, e até que os *outros* sacerdotes se santificaram; porque os levitas *foram* mais retos de coração, para se santificarem, do que os sacerdotes.

[35]E *houve* também holocaustos em abundância, com a gordura das ofertas pacíficas, e com as ofertas de libação para os holocaustos. *Assim* se restabeleceu o ministério da casa do SENHOR.

[36]E Ezequias, e todo o povo se alegraram, por causa daquilo que Deus tinha preparado para o povo; porque apressuradamente se fez esta obra.

Ezequias restaura a celebração da páscoa

30 DEPOIS disto Ezequias enviou *mensageiros* por todo o Israel e Judá, e escreveu também cartas a Efraim e a Manassés para que viessem à casa do SENHOR em Jerusalém, para celebrarem a páscoa ao SENHOR Deus de Israel.

[2]Porque o rei tivera conselho com os seus príncipes, e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrarem a páscoa no segundo mês.

[3]Porquanto não a puderam celebrar no tempo próprio, porque não se tinham santificado sacerdotes em número suficiente, e o povo não se tinha ajuntado em Jerusalém.

[4]E isto pareceu bem aos olhos do rei, e de toda a congregação.

[5]E ordenaram que se fizesse passar pregão por todo o Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem a celebrar a páscoa ao SENHOR Deus de Israel, em Jerusalém; porque muitos não a tinham celebrado como estava escrito.

[6]Foram, pois, os correios com as cartas, do rei e dos seus príncipes, por todo o Israel e Judá, segundo o mandado do rei, dizendo: Filhos de Israel, convertei-vos ao SENHOR Deus de Abraão, de Isaque e de Israel; para que ele se volte para o restante de vós que escapou da mão dos reis da Assíria.

[7]E não sejais como vossos pais e como vossos irmãos, que transgrediram contra o SENHOR Deus de seus pais, pelo que os entregou à desolação como vedes.

[8]Não endureçais agora a vossa cerviz, como vossos pais; dai a mão ao SENHOR, e vinde ao seu santuário que ele santificou para sempre, e servi ao SENHOR vosso Deus, para que o ardor da sua ira se desvie de vós.

[9]Porque, em vos convertendo ao SENHOR, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia perante os que os levaram cativos, e tornarão a esta terra; porque o SENHOR vosso Deus *é* misericordioso e compassivo, e não desviará de vós o *seu* rosto, se vos converterdes a ele.

[10]E os correios foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efraim e Manassés até Zebulom; porém riram-se e zombaram deles.

[11]Todavia alguns de Aser, e de Manassés, e de Zebulom, se humilharam, e vieram a Jerusalém.

[12]E a mão de Deus esteve com Judá, dando-lhes um só coração, para fazerem o mandado do rei e dos príncipes, conforme a palavra do SENHOR.

[13]E ajuntou-se em Jerusalém muito povo, para celebrar a festa dos pães ázimos, no segundo mês; uma congregação mui grande.

[14]E levantaram-se, e tiraram os altares que *havia* em

Jerusalém; também tiraram todos os altares de incenso, e os lançaram no ribeiro de Cedrom.

[15]Então sacrificaram a páscoa no dia décimo quarto do segundo mês; e os sacerdotes e levitas se envergonharam e se santificaram e trouxeram holocaustos à casa do SENHOR.

[16]E puseram-se no seu posto, segundo o seu costume, conforme a lei de Moisés, o homem de Deus; e os sacerdotes espargiam o sangue, *tomando-o* da mão dos levitas.

[17]Porque *havia* muitos na congregação que não se tinham santificado; por isso os levitas tinham o encargo de matarem os cordeiros da páscoa por todo aquele que não *estava* limpo, para o santificarem ao SENHOR.

[18]Porque uma multidão do povo, muitos de Efraim e Manassés, Issacar e Zebulom, não se tinham purificado, *e* contudo comeram a páscoa, não como está escrito; porém Ezequias orou por eles, dizendo: O SENHOR, que *é* bom, perdoa todo aquele

[19]*Que* tem preparado o seu coração para buscar ao SENHOR Deus, o Deus de seus pais, ainda que não esteja purificado segundo a purificação do santuário.

[20]E ouviu o SENHOR a Ezequias, e sarou o povo.

[21]E os filhos de Israel, que se acharam em Jerusalém, celebraram a festa dos pães ázimos sete dias com grande alegria; e os levitas e os sacerdotes louvaram ao SENHOR de dia em dia, com estrondosos instrumentos ao SENHOR.

[22]E Ezequias falou benignamente a todos os levitas, que tinham bom entendimento no conhecimento do SENHOR; e comeram *as ofertas* da solenidade por sete dias, oferecendo ofertas pacíficas, e louvando ao SENHOR Deus de seus pais.

[23]E, tendo toda a congregação conselho para celebrarem outros sete dias, celebraram ainda sete dias com alegria.

[24]Porque Ezequias, rei de Judá, ofereceu à congregação mil novilhos e sete mil ovelhas; e os príncipes ofereceram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas; e os sacerdotes se santificaram em grande número.

[25]E alegraram-se, toda a congregação de Judá, e os sacerdotes, e os levitas, toda a congregação de todos os que vieram de Israel, como também os estrangeiros que vieram da terra de Israel e os que habitavam em Judá.

[26]E houve grande alegria em Jerusalém; porque desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, tal não *houve* em Jerusalém.

[27]Então os sacerdotes e os levitas se levantaram e abençoaram o povo; e a sua voz foi ouvida; porque a sua oração chegou até à santa habitação *de Deus*, até aos céus.

31

E ACABANDO tudo isto, todos os israelitas que *ali* se achavam saíram às cidades de Judá e quebraram as estátuas, cortaram os bosques, e derrubaram os altos e altares por toda Judá e Benjamim, como também em Efraim e Manassés, até que tudo destruíram; então tornaram todos os filhos de Israel, cada um para sua possessão, para as cidades deles.

As reformas de Ezequias

[2]E estabeleceu Ezequias as turmas dos sacerdotes e levitas, segundo as suas turmas, a cada um segundo o seu ministério; aos sacerdotes e levitas para o holocausto e para as ofertas pacíficas, para ministrarem, louvarem, e cantarem, às portas dos arraiais do SENHOR.

[3]Também estabeleceu a parte da fazenda do rei para os holocaustos; para os holocaustos da manhã e da tarde, e para os holocaustos dos sábados, e das luas novas, e das solenidades; como *está* escrito na lei do SENHOR.

[4]E ordenou ao povo, que morava em Jerusalém, que desse a parte dos sacerdotes e levitas, para que eles pudessem se dedicar à lei do SENHOR.

[5]E, depois que se divulgou esta ordem, os filhos de Israel trouxeram muitas primícias de trigo, mosto, azeite, mel, e de todo o produto do campo; também os dízimos de tudo trouxeram em abundância.

[6]E os filhos de Israel e de Judá, que habitavam nas cidades de Judá, também trouxeram dízimos dos bois e das ovelhas, e dízimos das coisas dedicadas que foram consagradas ao SENHOR seu Deus; e fizeram muitos montões.

[7]No terceiro mês começaram a fazer os primeiros montões; e no sétimo mês acabaram.

[8]Vindo, pois, Ezequias e os príncipes, e vendo aqueles montões, bendisseram ao SENHOR e ao seu povo Israel.

[9]E perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas acerca daqueles montões.

[10]E Azarias, o sumo sacerdote da casa de Zadoque, lhe respondeu, dizendo: Desde que se começou a trazer estas ofertas à casa do SENHOR, temos comido e temos fartado, e ainda sobejou em abundância; porque o SENHOR abençoou ao seu povo, e sobejou esta abastança.

[11]Então ordenou Ezequias que se preparassem câmaras na casa do SENHOR, e *as* prepararam.

[12]Ali recolheram fielmente as ofertas, e os dízimos, e as coisas consagradas; e tinham cargo disto Conanias, o levita principal, e Simei, seu irmão, o segundo.

[13]E Jeiel, Azarias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate, e Benaia, *eram* superintendentes sob a direção de Conanias e Simei, seu irmão, por mandado do rei Ezequias, e de Azarias, líder da casa de Deus.

[14]E Coré, filho de Imna, o levita, porteiro do lado do oriente, estava encarregado das ofertas voluntárias que se faziam a Deus, para distribuir as ofertas alçadas do SENHOR e as coisas santíssimas.

[15]E debaixo das suas ordens *estavam* Éden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amarias e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, para distribuírem com fidelidade a seus irmãos, segundo as suas turmas, tanto aos pequenos como aos grandes;

[16]Exceto os que estavam contados pelas genealogias dos homens, da idade de três anos para cima, a todos os que entravam na casa do SENHOR, para a obra de cada dia no seu dia, pelo seu ministério nas suas guardas, segundo as suas turmas.

[17]Quanto ao registro dos sacerdotes foi ele feito segundo as suas famílias, e o dos levitas, da idade de vinte anos para cima, foi feito segundo as suas guardas nas suas turmas;

[18]Como também conforme às genealogias, com todas as suas crianças, suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, por toda a congregação. Porque com fidelidade estes se santificavam nas coisas consagradas.

[19]Também dentre os filhos de Arão, os sacerdotes, que estavam nos campos dos arrabaldes das suas cidades, em cada cidade, havia homens que foram designados pelos seus nomes para distribuírem as porções a todo o homem entre os sacerdotes e a todos os que estavam contados entre os levitas.

[20]E assim fez Ezequias em todo o Judá; e fez o *que era* bom, e reto, e verdadeiro, perante o SENHOR seu Deus.

[21]E toda a obra que começou no serviço da casa de Deus, e na lei, e nos mandamentos, para buscar a seu Deus, ele a fez de todo o seu coração, e prosperou.

Senaqueribe invade Judá

32 DEPOIS destas coisas e desta verdade, veio Senaqueribe, rei da Assíria, e entrou em Judá, e acampou-se contra as cidades fortificadas, e intentou apoderar-se delas.

[2]Vendo, pois, Ezequias que Senaqueribe vinha, e que estava resolvido contra Jerusalém,

[3]Teve conselho com os seus príncipes e os seus homens *valentes*, para que se tapassem as fontes das águas que *havia* fora da cidade; e eles o ajudaram.

[4]Assim muito povo se ajuntou, e tapou todas as fontes, como também o ribeiro que se estendia pelo meio da terra, dizendo: Por que viriam os reis da Assíria, e achariam tantas águas?

[5]E ele se animou, e edificou todo o muro quebrado até às torres, e levantou o outro muro por fora; e fortificou a Milo na cidade de Davi, e fez armas e escudos em abundância.

[6]E pôs capitães de guerra sobre o povo, e reuniu-os na praça da porta da cidade, e falou-lhes ao coração, dizendo:

[7]Esforçai-vos, e tende bom ânimo; não temais, nem vos espanteis, por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que *está* com ele, porque há um maior conosco do que com ele.

[8]Com ele *está* o braço de carne, mas conosco o SENHOR nosso Deus, para nos ajudar, e para guerrear por nós. E o povo descansou nas palavras de Ezequias, rei de Judá.

[9]Depois disto Senaqueribe, rei da Assíria, enviou os seus servos a Jerusalém (ele porém *estava* diante de Laquis, com todas as suas forças), a Ezequias, rei de Judá, e a todo o Judá que *estava* em Jerusalém, dizendo:

[10]Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais vós, para vos deixardes sitiar em Jerusalém?

[11]*Porventura* não vos incita Ezequias, para morrerdes à fome e à sede, dizendo: O SENHOR nosso Deus nos livrará das mãos do rei da Assíria?

[12]Não é Ezequias o mesmo que tirou os seus altos e os seus altares, e falou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Diante de um único altar vos prostrareis, e sobre ele queimareis incenso?

[13]Não sabeis vós o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das terras? *Porventura* puderam de qualquer maneira os deuses das nações daquelas terras livrar o seu país da minha mão?

[14]Qual *é*, de todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram, o que pôde livrar o seu povo da minha mão, para que vosso Deus vos possa livrar da minha mão?

[15]Agora, pois, não vos engane Ezequias, nem vos incite assim, nem lhe deis crédito; porque nenhum deus de nação alguma, nem de reino algum, pôde livrar o seu povo da minha mão, nem da mão de meus

pais; quanto menos vos poderá livrar o vosso Deus da minha mão?

[16]Também seus servos falaram ainda mais contra o SENHOR Deus, e contra Ezequias, o seu servo.

[17]Escreveu também cartas, para blasfemar do SENHOR Deus de Israel, e para falar contra ele, dizendo: Assim como os deuses das nações das terras não livraram o seu povo da minha mão, assim também o Deus de Ezequias não livrará o seu povo da minha mão.

[18]E clamaram em alta voz em judaico contra o povo de Jerusalém, que *estava* em cima do muro, para os atemorizar e os perturbar, para que tomassem a cidade.

[19]E falaram do Deus de Jerusalém, como dos deuses dos povos da terra, obras das mãos dos homens.

[20]Porém o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amós, oraram contra isso, e clamaram ao céu.

Deus destrói o exército de Senaqueribe

[21]Então o SENHOR enviou um anjo que destruiu a todos os homens valentes, e os líderes, e os capitães no arraial do rei da Assíria; e envergonhado voltou à sua terra; e, entrando na casa de seu deus, alguns dos seus próprios filhos, o mataram ali à espada.

[22]Assim livrou o SENHOR a Ezequias, e aos moradores de Jerusalém, da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos; e de todos os lados os guiou.

[23]E muitos traziam a Jerusalém presentes ao SENHOR, e coisas preciosíssimas a Ezequias, rei de Judá, de modo que depois disto foi exaltado perante os olhos de todas as nações.

Doença e morte de Ezequias

[24]Naqueles dias Ezequias adoeceu mortalmente; e orou ao SENHOR, o qual lhe falou, e lhe deu um sinal.

[25]Mas não correspondeu Ezequias ao benefício que lhe fora feito; porque o seu coração se exaltou; por isso veio grande ira sobre ele, e sobre Judá e Jerusalém.

[26]Ezequias, porém, se humilhou pela exaltação do seu coração, ele e os habitantes de Jerusalém; e a grande ira do SENHOR não veio sobre eles, nos dias de Ezequias.

[27]E teve Ezequias riquezas e glória em grande abundância; proveu-se de tesouraria para prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos, e toda a espécie de objetos desejáveis.

[28]Também de armazéns para a colheita do trigo, e do vinho, e do azeite; e de estrebarias para toda a espécie de animais e de currais para os rebanhos.

[29]Edificou também cidades, e possuiu ovelhas e vacas em abundância; porque Deus lhe tinha dado muitíssimas possessões.

[30]Também o mesmo Ezequias tapou o manancial superior das águas de Giom, e as fez correr por baixo para o ocidente da cidade de Davi; porque Ezequias prosperou em todas as suas obras.

[31]Contudo, no tocante aos embaixadores dos príncipes de Babilônia, que foram enviados a ele, a perguntarem acerca do prodígio que se fez naquela terra, Deus o desamparou, para tentá-lo, para saber tudo *o que havia* no seu coração.

[32]Quanto aos demais atos de Ezequias, e as suas boas obras, eis que *estão* escritos na visão do profeta Isaías, filho de Amós, *e* no livro dos reis de Judá e de Israel.

[33]E dormiu Ezequias com seus pais, e o sepultaram no mais alto dos sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe fizeram honras na sua morte; e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

A idolatria de Manassés

33 TINHA Manassés doze anos de idade, quando começou a reinar, e cinqüenta e cinco anos reinou em Jerusalém.

[2]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, conforme às abominações dos gentios que o SENHOR lançara fora de diante dos filhos de Israel.

[3]Porque tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, tinha derrubado; e levantou altares aos Baalins, e fez bosques, e prostrou-se diante de todo o exército dos céus, e o serviu.

[4]E edificou altares na casa do SENHOR, da qual o SENHOR tinha falado: Em Jerusalém estará o meu nome eternamente.

[5]Edificou altares a todo o exército dos céus, em ambos os átrios da casa do SENHOR.

[6]Fez ele também passar seus filhos pelo fogo no vale do filho de Hinom, e usou de adivinhações e de agouros, e de feitiçarias, e consultou adivinhos e encantadores, *e* fez muitíssimo mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira.

[7]Também pôs uma imagem de escultura do ídolo que tinha feito, na casa de Deus, da qual Deus tinha falado a Davi e a Salomão seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre.

[8]E nunca mais removerei o pé de Israel da terra que destinei a vossos pais; contanto que tenham cuidado

de fazer tudo o que eu lhes ordenei, conforme a toda a lei, e estatutos, e juízos, *dados* pela mão de Moisés.

[9]E Manassés tanto fez errar a Judá e aos moradores de Jerusalém, que fizeram pior do que as nações que o SENHOR tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

[10]E falou o SENHOR a Manassés e ao seu povo, porém não deram ouvidos.

O cativeiro de Manassés, sua oração e morte

[11]Assim o SENHOR trouxe sobre eles os capitães do exército do rei da Assíria, os quais prenderam a Manassés com ganchos e, amarrando-o com cadeias, o levaram para Babilônia.

[12]E ele, angustiado, orou deveras ao SENHOR seu Deus, e humilhou-se muito perante o Deus de seus pais;

[13]E fez-lhe oração, e Deus se aplacou para com ele, e ouviu a sua súplica, e tornou a trazê-lo a Jerusalém, ao seu reino. Então conheceu Manassés que o SENHOR era Deus.

[14]E depois disto edificou o muro de fora da cidade de Davi, ao ocidente de Giom, no vale, e à entrada da porta do peixe, e ao redor de Ofel, e o levantou muito alto; também pôs capitães de guerra em todas as cidades fortificadas de Judá.

[15]E tirou da casa do SENHOR os deuses estranhos e o ídolo, como também todos os altares que tinha edificado no monte da casa do SENHOR, e em Jerusalém, e os lançou fora da cidade.

[16]E reparou o altar do SENHOR e ofereceu sobre ele sacrifícios de ofertas pacíficas e de louvor; e ordenou a Judá que servisse ao SENHOR Deus de Israel.

[17]Contudo o povo ainda sacrificava nos altos, mas somente ao SENHOR seu Deus.

[18]O restante dos atos de Manassés, e a sua oração ao seu Deus, e as palavras dos videntes que lhe falaram no nome do SENHOR Deus de Israel, eis que *estão* nas crônicas dos reis de Israel.

[19]E a sua oração, e como *Deus* se aplacou para com ele, e todo o seu pecado, e a sua transgressão, e os lugares onde edificou altos, e pôs bosques e imagens de escultura, antes que se humilhasse, eis que *estão* escritos nos livros dos videntes.

[20]E dormiu Manassés com seus pais, e o sepultaram em sua casa. Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Amom, a sua impiedade e morte

[21]Tinha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e dois anos reinou em Jerusalém.

[22]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, como havia feito Manassés, seu pai; porque Amom sacrificou a todas as imagens de escultura que Manassés, seu pai tinha feito, e as serviu.

[23]Mas não se humilhou perante o SENHOR, como Manassés, seu pai, se humilhara; antes multiplicou Amom os seus delitos.

[24]E conspiraram contra ele os seus servos, e o mataram em sua casa.

[25]Porém o povo da terra feriu a todos quantos conspiraram contra o rei Amom; e o povo da terra fez reinar em seu lugar a Josias, seu filho.

Josias abole a idolatria

34 TINHA Josias oito anos quando começou a reinar, e trinta e um anos reinou em Jerusalém.

[2]E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR; e andou nos caminhos de Davi, seu pai, sem se desviar *deles* nem para a direita nem para a esquerda.

[3]Porque no oitavo ano do seu reinado, sendo ainda moço, começou a buscar o Deus de Davi, seu pai; e no duodécimo ano começou a purificar a Judá e a Jerusalém, dos altos, e dos bosques, e das imagens de escultura e de fundição.

[4]E derrubaram perante ele os altares de Baalins; e despedaçou as imagens, que *estavam* acima deles; e os bosques, e as imagens de escultura e de fundição quebrou e reduziu a pó, e *o* espargiu sobre as sepulturas dos que lhes tinham sacrificado.

[5]E os ossos dos sacerdotes queimou sobre os seus altares; e purificou a Judá e a Jerusalém.

[6]O mesmo *fez* nas cidades de Manassés, e de Efraim,

Josias abole a idolatria
(34.1-33)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A renovação espiritual do rei Josias observa princípios bíblicos e não a tradição idólatra em que o povo e o reino se encontravam.

O princípio bíblico essencial para o verdadeiro avivamento é o arrependimento sincero de pecados. Sempre que há arrependimento verdadeiro, pecados específicos são reconhecidos, falsos mestres e irmãos são devidamente disciplinados, práticas pagãs e mundanas são abandonadas e os padrões de santidade são restaurados.

Falar de renovação ou avivamento espiritual sem incluir mudança de atitude ou arrependimento significa que não há propósito sadio e real mudança no coração e na maneira de viver do povo.

e de Simeão, e ainda até Naftali, em seus lugares assolados ao redor.

[7]E, tendo derrubado os altares, e os bosques, e as imagens de escultura, até reduzi-los a pó, e tendo despedaçado todas as imagens do sol em toda a terra de Israel, então voltou para Jerusalém.

Josias repara o templo

[8]E no ano décimo oitavo do seu reinado, havendo já purificado a terra e a casa, enviou a Safã, filho de Azalias, e a Maaséias, governador da cidade, e a Joá, filho de Joacaz, cronista, para repararem a casa do SENHOR seu Deus.

[9]E foram a Hilquias, sumo sacerdote, e deram o dinheiro que se tinha trazido à casa de Deus, e que os levitas, que guardavam a entrada tinham recebido da mão de Manassés, e de Efraim, e de todo o restante de Israel, como também de todo o Judá e Benjamim, e dos habitantes de Jerusalém.

[10]E eles o entregaram aos que tinham o encargo da obra, e superintendiam a casa do SENHOR; e estes o deram aos que faziam a obra, e trabalhavam na casa do SENHOR, para consertarem e repararem a casa.

[11]E deram-no aos carpinteiros e aos edificadores, para comprarem pedras lavradas, e madeiras para as junturas e para servirem de vigas para as casas que os reis de Judá tinham destruído.

[12]E estes homens trabalhavam fielmente na obra; e os superintendentes sobre eles eram: Jaate e Obadias, levitas, dos filhos de Merari, como também Zacarias e Mesulão, dos filhos dos coatitas, para adiantarem *a obra;* e todos os levitas que eram entendidos em instrumentos de música.

[13]*Estavam* também sobre os carregadores e dirigiam todos os que trabalhavam em alguma obra; e dentre os levitas havia escrivães, oficiais e porteiros.

Hilquias acha o livro da lei

[14]E, tirando eles o dinheiro que se tinha trazido à casa do SENHOR, Hilquias, o sacerdote, achou o livro da lei do SENHOR, *dada* pela mão de Moisés.

[15]E Hilquias disse a Safã, o escrivão: Achei o livro da lei na casa do SENHOR. E Hilquias deu o livro a Safã.

[16]E Safã levou o livro ao rei, e deu-lhe conta, dizendo: Teus servos fazem tudo quanto se lhes encomendou.

[17]E ajuntaram o dinheiro que se achou na casa do SENHOR, e o deram na mão dos superintendentes e na mão dos que faziam a obra.

[18]Além disto, Safã, o escrivão, fez saber ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias entregou-me um livro. E Safã leu nele perante o rei.

[19]Sucedeu que, ouvindo o rei as palavras da lei, rasgou as suas vestes.

[20]E o rei ordenou a Hilquias, e a Aicão, filho de Safã, e a Abdom, filho de Mica, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei, dizendo:

[21]Ide, consultai ao SENHOR por mim, e pelos que restam em Israel e em Judá, sobre as palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do SENHOR, que se derramou sobre nós; porquanto nossos pais não guardaram a palavra do SENHOR, para fazerem conforme a tudo quanto está escrito neste livro.

Hulda prediz a ruína de Jerusalém

[22]Então Hilquias, e os *enviados* do rei, *foram ter com* a profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Tocate, filho de Harás, guarda das vestimentas (e habitava ela em Jerusalém na segunda parte); e falaram-lhe a esse respeito.

[23]E ela lhes disse: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:

[24]Assim diz o SENHOR: Eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre os seus habitantes, *a saber,* todas as maldições que estão escritas no livro que se leu perante o rei de Judá.

[25]Porque me deixaram, e queimaram incenso perante outros deuses, para me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos; portanto o meu furor se derramou sobre este lugar, e não se apagará.

[26]Porém ao rei de Judá, que vos enviou a consultar ao SENHOR, assim lhe direis: Assim diz o SENHOR Deus de Israel, quanto às palavras que ouviste:

[27]Porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante Deus, ouvindo as suas palavras contra este lugar, e contra os seus habitantes, e te humilhaste perante mim, e rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o SENHOR.

[28]Eis que te reunirei a teus pais, e tu serás recolhido ao teu sepulcro em paz, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar e sobre os seus habitantes. E tornaram com esta resposta ao rei.

[29]Então o rei mandou reunir todos os anciãos de Judá e Jerusalém.

[30]E o rei subiu à casa do SENHOR, com todos os homens de Judá, e os habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o povo, desde o maior até ao menor; e ele leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro da aliança que fora achado na casa do SENHOR.

[31]E pôs-se o rei em pé em seu lugar, e fez aliança perante o SENHOR, para seguirem ao SENHOR, e para guardar os seus mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, com todo o seu coração, e com toda a sua alma, cumprindo as palavras da aliança, que estão escritas naquele livro.

[32]E fez com que todos quantos se achavam em Jerusalém e em Benjamim o firmassem; e os habitantes de Jerusalém fizeram conforme a aliança de Deus, o Deus de seus pais.

[33]E Josias tirou todas as abominações de todas as terras que *eram* dos filhos de Israel; e a todos quantos se achavam em Israel obrigou a que servissem ao SENHOR seu Deus. Enquanto ele viveu não se desviaram de seguir o SENHOR, o Deus de seus pais.

A celebração da páscoa

35 ENTÃO Josias celebrou a páscoa ao SENHOR em Jerusalém; e mataram *o cordeiro da* páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.

[2]E estabeleceu os sacerdotes nos seus cargos, e os animou ao ministério da casa do SENHOR.

[3]E disse aos levitas que ensinavam a todo o Israel e estavam consagrados ao SENHOR: Ponde a arca sagrada na casa que edificou Salomão, filho de Davi, rei de Israel; não *tereis* mais esta carga aos ombros; agora servi ao SENHOR vosso Deus, e ao seu povo Israel.

[4]E preparai-vos segundo as vossas casas paternas e segundo as vossas turmas, conforme à prescrição de Davi, rei de Israel, e a de Salomão, seu filho.

[5]E estai no santuário segundo as divisões das casas paternas de vossos irmãos, os filhos do povo; e haja para cada divisão uma parte de uma família de levitas.

[6]E imolai a páscoa, e santificai-vos, e preparai-a para vossos irmãos, fazendo conforme a palavra do SENHOR, *dada* pela mão de Moisés.

[7]E ofereceu Josias, aos filhos do povo, cordeiros e cabritos do rebanho, todos para os sacrifícios da páscoa, em número de trinta mil, por todos os que *ali* se achavam, e de bois três mil; isto *era* da fazenda do rei.

[8]Também apresentaram os seus príncipes ofertas voluntárias ao povo, aos sacerdotes e aos levitas: Hilquias, e Zacarias, e Jeiel, líderes da casa de Deus, deram aos sacerdotes para os sacrifícios da páscoa duas mil e seiscentas *reses de gado miúdo*, e trezentos bois.

[9]E Conanias, e Semaías, e Natanael, seus irmãos, como também Hasabias, e Jeiel, e Jozabade, chefe dos levitas, apresentaram aos levitas, para os sacrifícios da páscoa, cinco mil *reses de gado miúdo*, e quinhentos bois.

[10]Assim se preparou o serviço, e puseram-se os sacerdotes nos seus postos, e os levitas nas suas turmas, conforme a ordem do rei,

[11]Então imolaram a páscoa; e os sacerdotes espargiram *o sangue* recebido das mãos dos levitas que esfolavam *as reses*.

[12]E puseram de parte os holocaustos para os darem aos filhos do povo, segundo as divisões das casas paternas, para *o* oferecerem ao SENHOR, como *está* escrito no livro de Moisés; e assim *fizeram* com os bois.

[13]E assaram a páscoa no fogo, segundo o rito; e as *ofertas* sagradas cozeram em panelas, e em caldeirões e em sertãs; e prontamente *as* repartiram entre todo o povo.

[14]Depois prepararam para si e para os sacerdotes; porque os sacerdotes, filhos de Arão, *se ocuparam* até à noite com o sacrifício dos holocaustos e da gordura; por isso os levitas prepararam para si e para os sacerdotes, filhos de Arão.

[15]E os cantores, filhos de Asafe, *estavam* no seu posto, segundo o mandado de Davi, e de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, vidente do rei, como também os porteiros a cada porta; não necessitaram de se desviarem do seu ministério; porquanto seus irmãos, os levitas, preparavam *o necessário* para eles.

[16]Assim se estabeleceu todo o serviço do SENHOR naquele dia, para celebrar a páscoa, e oferecer holocaustos sobre o altar do SENHOR, segundo a ordem do rei Josias.

[17]E os filhos de Israel que *ali* se acharam celebraram a páscoa naquele tempo, e a festa dos pães ázimos, durante sete dias.

[18]Nunca, pois, se celebrou tal páscoa em Israel, desde os dias do profeta Samuel; nem nenhum rei de Israel celebrou tal páscoa como a que celebrou Josias com os sacerdotes, e levitas, e todo o Judá e Israel, que *ali* se acharam, e os habitantes de Jerusalém.

[19]No décimo oitavo ano do reinado de Josias se celebrou esta páscoa.

Josias é morto

[20]Depois de tudo isto, havendo Josias já preparado o templo, subiu Neco, rei do Egito, para guerrear contra Carquemis, junto ao Eufrates; e Josias lhe saiu ao encontro.

[21]Então ele lhe mandou mensageiros, dizendo: Que tenho eu contigo, rei de Judá? Não é contra ti que venho hoje, mas contra a casa que me faz guerra; e disse Deus que me apressasse; guarda-te de *te opores a* Deus, que *é* comigo, para que ele não te destrua.

[22]Porém Josias não virou dele o seu rosto, antes se disfarçou, para pelejar contra ele; e não deu ouvidos às palavras de Neco, *que saíram* da boca de Deus; antes veio pelejar no vale de Megido.

[23]E os flecheiros atiraram contra o rei Josias. Então o rei disse a seus servos: Tirai-me *daqui*, porque estou gravemente ferido.

[24]E seus servos o tiraram do carro, e o levaram no segundo carro que tinha, e o trouxeram a Jerusalém; e morreu, e o sepultaram nos sepulcros de seus pais; e todo o Judá e Jerusalém prantearam a Josias.

[25]E Jeremias fez uma lamentação sobre Josias; e todos os cantores e cantoras, nas suas lamentações, têm falado de Josias, até ao *dia de* hoje; porque as estabeleceram por estatuto em Israel; e eis que *estão* escritas nas lamentações.

[26]Quanto ao mais dos atos de Josias, e as suas boas obras, conforme o que *está* escrito na lei do SENHOR,

[27]E os seus atos, tanto os primeiros como os últimos, eis que *estão* escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

Jeoacaz é levado cativo para o Egito

36 ENTÃO o povo da terra tomou a Jeoacaz, filho de Josias, e o fez rei em lugar de seu pai, em Jerusalém.

[2]Tinha Jeoacaz a idade de vinte e três anos, quando começou a reinar; e três meses reinou em Jerusalém,

[3]Porque o rei do Egito o depôs em Jerusalém, e condenou a terra à *contribuição de* cem talentos de prata e um talento de ouro.

[4]E o rei do Egito pôs a Eliaquim, irmão de Jeoacaz, rei sobre Judá e Jerusalém, e mudou-lhe o nome em Jeoiaquim; mas a seu irmão Jeoacaz tomou Neco, e levou-o para o Egito.

Jeoiaquim reina

[5]Tinha Jeoiaquim vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR seu Deus.

[6]Subiu, *pois*, contra ele Nabucodonosor, rei de Babilônia, e o amarrou com cadeias, para o levar a Babilônia.

[7]Também *alguns dos* vasos da casa do SENHOR levou Nabucodonosor a Babilônia, e pô-los no seu templo em Babilônia.

[8]Quanto ao mais dos atos de Jeoiaquim, e as abominações que fez, e o *mais* que se achou nele, eis que *estão* escritos no livro dos reis de Israel e de Judá; e Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

[9]Tinha Joaquim a idade de oito anos, quando começou a reinar; e reinou três meses e dez dias em Jerusalém; e fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR.

[10]E no decurso de um ano enviou o rei Nabucodonosor, e mandou trazê-lo a Babilônia, com os mais preciosos vasos da casa do SENHOR; e pôs a Zedequias, seu irmão, rei sobre Judá e Jerusalém.

Zedequias reina

[11]Tinha Zedequias a idade de vinte e cinco anos, quando começou a reinar; e onze anos reinou em Jerusalém.

[12]E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR seu Deus; nem se humilhou perante o profeta Jeremias, *que falava* da parte do SENHOR.

[13]Além disto, também se rebelou contra o rei Nabucodonosor, que o tinha ajuramentado por Deus. Mas endureceu a sua cerviz, e tanto se obstinou *no* seu coração, que não se converteu ao SENHOR Deus de Israel.

[14]Também todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam de mais em mais as transgressões, segundo todas as abominações dos gentios; e contaminaram a casa do SENHOR, que ele tinha santificado em Jerusalém.

[15]E o SENHOR Deus de seus pais, falou-lhes constantemente por intermédio dos mensageiros, porque se compadeceu do seu povo e da sua habitação.

[16]Eles, porém, zombaram dos mensageiros de Deus, e desprezaram as suas palavras, e mofaram dos seus profetas; até que o furor do SENHOR tanto subiu contra o seu povo, que *mais* nenhum remédio *houve*.

E o trouxeram a Jerusalém; e morreu (35.24)

Ceticismo. Declara que este versículo não é compatível com 2Reis 23.30 (seu correlato), que diz que a morte do rei Josias ocorreu em Megido e não em Jerusalém.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É pura especulação tentar inferir contradição de contextos tão razoáveis quanto estes. A exegese, neste caso, é o único meio hábil para elucidar a questão. O texto destacado apenas nos informa: "e morreu", dando-nos a impressão de que, pelo fato de o episódio da morte vir registrado após o acontecimento, Josias teria morrido em Jerusalém. Todavia, isto não procede. O texto de 2Reis esclarece que: "Nos seus dias subiu Faraó Neco [...] e, vendo-o ele, o matou em Megido". Após sua morte em Megido, seus servos o transportaram em um carro até Jerusalém, onde foi sepultado.

[17]Porque fez subir contra eles o rei dos caldeus, o qual matou os seus jovens à espada, na casa do seu santuário, e não teve piedade nem dos jovens, nem das donzelas, nem dos velhos, nem dos decrépitos; a todos entregou na sua mão.

[18]E todos os vasos da casa de Deus, grandes e pequenos, os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo levou para Babilônia.

[19]E queimaram a casa de Deus, e derrubaram os muros de Jerusalém, e todos os seus palácios queimaram a fogo, destruindo também todos os seus preciosos vasos.

[20]E os que escaparam da espada levou para Babilônia; e fizeram-se servos dele e de seus filhos, até ao tempo do reino da Pérsia.

[21]Para que se cumprisse a palavra do SENHOR, pela boca de Jeremias, até que a terra se agradasse dos seus sábados; todos os dias da assolação repousou, até que os setenta anos se cumpriram.

[22]Porém, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se cumprisse a palavra do SENHOR pela boca de Jeremias), despertou o SENHOR o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:

[23]Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR Deus dos céus me deu todos os reinos da terra, e me encarregou de lhe edificar *uma* casa em Jerusalém, que *está* em Judá. Quem *há* entre vós, de todo o seu povo, o SENHOR seu Deus *seja* com ele, e suba.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Esdras

Título

O título é originado do nome do próprio autor, o sacerdote Esdras. É contado como um único volume no cânon judaico, juntamente com o livro de Neemias.

Autoria e data

É Esdras, cujo nome deriva do hebraico *Ezer* e significa "ajuda". Não existem dúvidas de que tenha sido ele o autor. Esdras foi um hábil sacerdote e um dos maiores líderes judaicos após o cativeiro babilônico. Foi ele, inclusive, quem restaurou a religião judaica e, provavelmente, lhe deu forma para os anos subseqüentes.

Conforme a referência 7.1, o governante na época em que Esdras foi a Jerusalém, por volta de 457 a.C., era Artaxerxes I (Longimanus). O reavivamento teria ocorrido por volta do ano 445 a.C., logo, podemos concluir que o livro não foi escrito muito depois disso.

Assunto

O livro pode ser dividido em duas partes principais. Os capítulos 1 a 6 narram a história dos primeiros judeus que voltaram do cativeiro sob a liderança de Zorobabel e do sumo sacerdote Josué. Esse retorno foi financiado pelo então fundador e governante do império medo-persa, Ciro, o Grande. Os judeus regressaram com o intuito de reconstruir o templo, que havia sido destruído por Nabucodonosor. Sofreram grande oposição e desânimo, mas foram ajudados pelo ministério dos profetas Ageu e Zacarias.

Na segunda parte, que abrange os capítulos 7 a 10, o personagem principal é o próprio autor do livro, Esdras, que transmite ao povo as instruções de Artaxerxes. Entre o final do capítulo 6 e o início do 7, já se passaram cerca de 50 anos, por isso os personagens da primeira parte não aparecem mais. Esdras, então, começa um reavivamento religioso, levando o povo a rejeitar a mistura racial e a se voltar para a lei com verdadeira dedicação.

O livro contém diversas genealogias, extremamente importantes para o contexto da história judaica, uma vez que a nação está sendo resgatada do caos no qual fora lançada pelo exílio babilônico.

Ênfase apologética

Alguns críticos modernos tentaram negar a autoria e o tempo da composição desse livro. E tudo com objetivo de encontrarem contradições entre esse livro e "as antiguidades judaicas" do historiador Flávio Josefo. Para tanto, lançaram mão de nomes encontrados em Esdras, os quais Josefo coloca como sendo de pessoas existentes em data muito posterior. Os críticos, no entanto, não levaram em conta que os nomes hebraicos são muito repetidos e, em qualquer ponto da história judaica, é possível encontrar pessoas com o mesmo nome.

Pelo fato de o livro conter a ordem para a edificação do templo de Jerusalém, os adventistas, entre outros grupos, têm tomado o ano 457 a.C. como sendo a data prevista para a reconstrução de Jerusalém, conforme Daniel 9.25. Com interpretações distorcidas, passaram a afirmar também que a vinda de Jesus estava marcada para 1844. Mas tudo o que envolve tais interpretações se mostrou errôneo e o fato de se recusarem a admitir seus erros obrigou-os a criar outras doutrinas antibíblicas.

O LIVRO DE ESDRAS

Ciro convida os judeus a edificarem o templo

1 NO primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se cumprisse a palavra do SENHOR, pela boca de Jeremias), despertou o SENHOR o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:

[2]Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR Deus dos céus me deu todos os reinos da terra, e me encarregou de lhe edificar *uma* casa em Jerusalém, que *está* em Judá.

[3]Quem *há* entre vós, de todo o seu povo, seja seu Deus com ele, e suba a Jerusalém, que *está* em Judá, e edifique a casa do SENHOR Deus de Israel (ele *é* o Deus) que *está* em Jerusalém.

[4]E todo aquele que ficar atrás em algum lugar em que andar peregrinando, os homens do seu lugar o ajudarão com prata, com ouro, com bens, e com gados, além das dádivas voluntárias para a casa de Deus, que *está* em Jerusalém.

[5]Então se levantaram os chefes dos pais de Judá e Benjamim, e os sacerdotes e os levitas, com todos *aqueles* cujo espírito Deus despertou, para subirem a edificar a casa do SENHOR, que *está* em Jerusalém.

[6]E todos os que *habitavam* nos arredores lhes firmaram as mãos com vasos de prata, com ouro, com bens e com gado, e com coisas preciosas; além de tudo o que voluntariamente se deu.

[7]Também o rei Ciro tirou os utensílios da casa do SENHOR, que Nabucodonosor tinha trazido de Jerusalém, e que tinha posto na casa de seus deuses.

[8]Estes tirou Ciro, rei da Pérsia, pela mão de Mitredate, o tesoureiro, que os entregou contados a Sesbazar, príncipe de Judá.

[9]E este *é* o número deles: trinta travessas de ouro, mil travessas de prata, vinte e nove facas,

[10]Trinta bacias de ouro, *mais* outras quatrocentas e dez bacias de prata, *e* mil outros utensílios.

[11]Todos os utensílios de ouro e de prata *foram* cinco mil e quatrocentos; todos estes levou Sesbazar, quando os do cativeiro subiram de Babilônia para Jerusalém.

A lista dos que voltaram

2 ESTES *são* os filhos da província, que subiram do cativeiro, dentre os exilados, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, tinha transportado a Babilônia, e tornaram a Jerusalém e a Judá, cada um para a sua cidade;

[2]Os quais vieram com Zorobabel, Jesuá, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mizpar, Bigvai, Reum *e* Baaná. O número dos homens do povo de Israel:

[3]Os filhos de Parós, dois mil cento *e* setenta e dois.

[4]Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.

[5]Os filhos de Ará, setecentos *e* setenta e cinco.

[6]Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesuá-Joabe, dois mil oitocentos e doze.

[7]Os filhos de Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro.

[8]Os filhos de Zatu, novecentos e quarenta e cinco.

[9]Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.

[10]Os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois.

[11]Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três.

[12]Os filhos de Azgade, mil duzentos e vinte e dois.

[13]Os filhos de Adonicão, seiscentos *e* sessenta e seis.

[14]Os filhos de Bigvai, dois mil e cinqüenta e seis.

[15]Os filhos de Adim, quatrocentos *e* cinqüenta e quatro.

[16]Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito.

[17]Os filhos de Bezai, trezentos *e* vinte e três.

[18]Os filhos de Jora, cento e doze.

[19]Os filhos de Hasum, duzentos *e* vinte e três.

[20]Os filhos de Gibar, noventa e cinco.

[21]Os filhos de Belém, cento e vinte e três.

[22]Os homens de Netofá, cinqüenta e seis.

[23]Os homens de Anatote, cento *e* vinte e oito.

[24]Os filhos de Azmavete, quarenta e dois.

[25]Os filhos de Quiriate-Arim, Quefira e Beerote, setecentos e quarenta e três.

[26]Os filhos de Ramá, e de Geba, seiscentos *e* vinte e um.

[27]Os homens de Micmás, cento *e* vinte e dois.

[28]Os homens de Betel e de Ai, duzentos *e* vinte e três.

[29]Os filhos de Nebo, cinqüenta e dois.

[30]Os filhos de Magbis, cento *e* cinqüenta e seis.

[31]Os filhos do outro Elão, mil duzentos *e* cinqüenta e quatro.

[32]Os filhos de Harim, trezentos e vinte.

[33]Os filhos de Lode, de Hadide e de Ono, setecentos *e* vinte e cinco.

[34]Os filhos de Jericó, trezentos *e* quarenta e cinco.

[35]Os filhos de Senaá, três mil seiscentos e trinta.

[36]Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesuá, novecentos e setenta e três.

[37]Os filhos de Imer, mil *e* cinqüenta e dois.

[38]Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.

[39]Os filhos de Harim, mil e dezessete.

[40]Os levitas: os filhos de Jesuá e Cadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e quatro.

[41]Os cantores: os filhos de Asafe, cento *e* vinte e oito.

[42]Os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai; ao todo, cento *e* trinta e nove.

[43]Os netinins: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,

[44]Os filhos de Querós, os filhos de Siá, os filhos de Padom,

[45]Os filhos de Lebaná, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube,

[46]Os filhos de Hagabe, os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã,

[47]Os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías,

[48]Os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão,

[49]Os filhos de Uzá, os filhos de Paseá, os filhos de Besai,

[50]Os filhos de Asna, os filhos de Meunim, os filhos de Nefussim,

[51]Os filhos de Bacbuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,

[52]Os filhos de Bazlute, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,

[53]Os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tama.

[54]Os filhos de Neziá, os filhos de Hatifa.

[55]Os filhos dos servos de Salomão; os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda,

[56]Os filhos de Jaalá, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,

[57]Os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Ami.

[58]Todos os netinins, e os filhos dos servos de Salomão, trezentos *e* noventa e dois.

[59]Também estes subiram de Tel-Melá *e* Tel-Harsa, Querube, Adã *e* Imer; porém não puderam provar que as suas famílias e a sua linhagem eram de Israel:

[60]Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos *e* cinqüenta e dois.

[61]E dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tomou mulher das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado do seu nome.

[62]Estes procuraram o seu registro *entre* os que estavam arrolados nas genealogias, mas não se acharam *nelas;* assim, por imundos, foram excluídos do sacerdócio.

[63]E o governador lhes disse que não comessem das coisas consagradas, até que houvesse sacerdote com Urim e com Tumim.

[64]Toda esta congregação junta *foi* de quarenta e dois mil trezentos *e* sessenta,

[65]Afora os seus servos e as suas servas, que *foram* sete mil trezentos *e* trinta e sete; também tinha duzentos cantores e cantoras.

[66]Os seus cavalos, setecentos *e* trinta e seis; os seus mulos, duzentos *e* quarenta e cinco;

[67]Os seus camelos, quatrocentos *e* trinta e cinco; os jumentos, seis mil setecentos e vinte.

[68]E *alguns* dos chefes dos pais, vindo à casa do SENHOR, que *habita* em Jerusalém, deram ofertas voluntárias para a casa de Deus, para a estabelecerem no seu lugar.

[69]Conforme as suas posses, deram para o tesouro da obra, em ouro, sessenta e uma mil dracmas, e em prata cinco mil libras, e cem vestes sacerdotais.

[70]E habitaram os sacerdotes e os levitas, e *alguns* do povo, tanto os cantores, como os porteiros, e os netinins, nas suas cidades; como também todo o Israel nas suas cidades.

É levantado o altar

3 CHEGANDO, pois, o sétimo mês, e *estando* os filhos de Israel *já* nas cidades, ajuntou-se o povo, como um só homem, em Jerusalém.

[2]E levantou-se Jesuá, filho de Jozadaque, e seus irmãos, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos, e edificaram o altar do Deus de Israel,

para oferecerem sobre ele holocaustos, como *está* escrito na lei de Moisés, o homem de Deus.

[3]E firmaram o altar sobre as suas bases, porque o terror estava sobre eles, por causa dos povos das terras; e ofereceram sobre ele holocaustos ao SENHOR, holocaustos pela manhã e à tarde.

[4]E celebraram a festa dos tabernáculos, como *está* escrito; *ofereceram* holocaustos cada dia, por ordem, conforme ao rito, cada coisa em seu dia.

[5]E depois disto o holocausto contínuo, e os das luas novas e de todas as solenidades consagradas ao SENHOR; como também de qualquer que oferecia oferta voluntária ao SENHOR;

[6]Desde o primeiro dia do sétimo mês começaram a oferecer holocaustos ao SENHOR; porém *ainda* não estavam postos os fundamentos do templo do SENHOR.

[7]Deram, pois, o dinheiro aos pedreiros e carpinteiros, como também comida e bebida, e azeite aos sidônios, e aos tírios, para trazerem do Líbano madeira de cedro ao mar, para Jope, segundo a concessão que lhes *tinha feito* Ciro, rei da Pérsia.

São postos os alicerces do templo

[8]E no segundo ano da sua vinda à casa de Deus em Jerusalém, no segundo mês, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesuá, filho de Jozadaque, e os outros seus irmãos, os sacerdotes e os levitas, e todos os que vieram do cativeiro a Jerusalém, começaram a obra da casa do SENHOR, e constituíram os levitas da idade de vinte anos para cima, para que a dirigissem.

[9]Então se levantou Jesuá, seus filhos, e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, os filhos de Judá, como um só homem, para dirigirem os que faziam a obra na casa de Deus, bem como os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.

[10]Quando, pois, os edificadores lançaram os alicerces do templo do SENHOR, então apresentaram-se os sacerdotes, *já* vestidos e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem ao SENHOR conforme à instituição de Davi, rei de Israel.

[11]E cantavam juntos por grupo, louvando e rendendo graças ao SENHOR, dizendo: porque *é* bom; porque a sua benignidade *dura* para sempre sobre Israel. E todo o povo jubilou com altas vozes, quando louvaram ao SENHOR, pela fundação da casa do SENHOR.

[12]Porém muitos dos sacerdotes, e levitas e chefes dos pais, *já* idosos, que viram a primeira casa, choraram em altas vozes quando à sua vista foram lançados os fundamentos desta casa; mas muitos levantaram as vozes com júbilo e com alegria.

[13]De maneira que não discernia o povo as vozes do júbilo de alegria das vozes do choro do povo; porque o povo jubilava com *tão* altas vozes, que o som se ouvia de muito longe.

A construção do templo é proibida

4 OUVINDO, pois, os adversários de Judá e Benjamim que os que voltaram do cativeiro edificavam o templo ao SENHOR Deus de Israel,

[2]Chegaram-se a Zorobabel e aos chefes dos pais, e disseram-lhes: Deixai-nos edificar convosco, porque, como vós, buscaremos a vosso Deus; como também *já* lhe sacrificamos desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos fez subir aqui.

[3]Porém Zorobabel, e Jesuá, e os outros chefes dos pais de Israel lhes disseram: Não convém que nós e vós edifiquemos casa a nosso Deus; mas nós sozinhos a edificaremos ao SENHOR Deus de Israel, como nos ordenou o rei Ciro, rei da Pérsia.

[4]Todavia o povo da terra debilitava as mãos do povo de Judá, e inquietava-os no edificar.

Da idade de vinte anos para cima (3.8)

Ceticismo. Confronta este versículo com os textos de Números 4.3,23,35 e 1Crônicas 23.3,24 para alegar contradição bíblica quanto à idade em que os oficiantes do templo deveriam ser separados.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo apenas segue a orientação de Davi em 1Crônicas 23.3,24, onde se encontram registradas as duas situações que habilitaram o monarca a diminuir a idade, para vinte anos, dos oficiantes levitas que deveriam iniciar suas funções no tabernáculo: a) Visto que o transporte do tabernáculo não era mais necessário, as responsabilidades também se tornaram menores, o que possibilitou o ingresso de levitas mais jovens; b) Na época em que houve essa alteração, o número de levitas entre o povo que tinham retornado da Babilônia era de apenas 74 (2.40).

Logo, é preciso distinguir as duas contagens, sendo que na do versículo 24 foram envolvidos aqueles que trabalhariam, efetivamente, nas funções do tabernáculo (os filhos de Arão, v. 5) e aqueles que exerceriam outras funções (os filhos de Coate, v. 15). Esdras apenas está seguindo essa orientação.

Quanto ao texto de Números 8.24, está registrado o seguinte: seriam separados, para o ofício sagrado, os levitas da idade de vinte e cinco anos para cima. Mas ninguém pode inferir contradição na Bíblia por causa das faixas etárias citadas em Números 4.3,23,35, uma vez que, como em qualquer outro ofício, o sagrado também exigia preparação e aprendizado, o que proporcionava ao levita aspirante cinco anos de experiência antes de começar a exercer efetivamente sua função.

[5]E alugaram contra eles conselheiros, para frustrarem o seu plano, todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até ao reinado de Dario, rei da Pérsia.

[6]No reinado de Assuero, no princípio do seu reinado, escreveram *uma* acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.

[7]E nos dias de Artaxerxes escreveram Bislão, Mitredate, Tabeel, e os outros seus companheiros, a Artaxerxes, rei da Pérsia; e a carta *estava* escrita em caracteres siríacos, e na língua siríaca.

[8]Escreveram, *pois*, Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, uma carta contra Jerusalém, ao rei Artaxerxes, do teor seguinte:

[9]Então escreveu Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, e os outros seus companheiros, os dinaítas, afarsaquitas, tarpelitas, afarsitas, arquevitas, babilônios, susanquitas, deavitas, elamitas,

[10]E os outros povos, que o grande e afamado Asnapar transportou, e que fez habitar na cidade de Samaria, e nas demais províncias dalém do rio.

[11]Este, *pois*, é o teor da carta que mandaram ao rei Artaxerxes: Teus servos, os homens dalém do rio, em tal tempo.

[12]Saiba o rei que os judeus, que subiram de ti, vieram a nós em Jerusalém, e reedificam aquela rebelde e malvada cidade, e vão restaurando os *seus* muros, e reparando os *seus* fundamentos.

[13]Agora saiba o rei que, se aquela cidade se reedificar, e os muros se restaurarem, eles não pagarão os direitos, os tributos e os pedágios; e *assim* se danificará a fazenda dos reis.

[14]Agora, pois, porquanto somos assalariados do palácio, e não nos convém ver a desonra do rei, por isso mandamos avisar ao rei,

[15]Para que se busque no livro das crônicas de teus pais. E acharás no livro das crônicas, e saberás que aquela foi uma cidade rebelde, e danosa aos reis e províncias, e que nela houve rebelião em tempos antigos; por isso foi aquela cidade destruída.

[16]Nós, pois, fazemos notório ao rei que, se aquela cidade se reedificar, e os seus muros se restaurarem, sucederá que não terás porção alguma deste lado do rio.

[17]*E* o rei enviou *esta* resposta a Reum, o chanceler, e a Sinsai, o escrivão, e aos demais seus companheiros, que habitavam em Samaria; como também aos demais que *estavam* dalém do rio: Paz! em tal tempo.

[18]A carta que nos enviastes foi explicitamente lida diante de mim.

[19]E, ordenando-o eu, buscaram e acharam, que de tempos antigos aquela cidade se levantou contra os reis, e nela se têm feito rebelião e sedição.

[20]Também houve reis poderosos sobre Jerusalém que dalém do rio dominaram em todo o *lugar*, e se lhes pagaram direitos, tributos e pedágios.

[21]Agora, pois, dai ordem para impedirdes aqueles homens, a fim de que não se edifique aquela cidade, até que eu dê *uma* ordem.

[22]*E* guardai-vos de serdes remissos nisto; por que cresceria o dano para prejuízo dos reis?

[23]Então, depois que a cópia da carta do rei Artaxerxes foi lida perante Reum, e Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, apressadamente foram eles a Jerusalém, aos judeus, e os impediram à força e *com* violência.

[24]Então cessou a obra da casa de Deus, que *estava* em Jerusalém; e cessou até ao ano segundo do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Ageu e Zacarias continuam a construção do templo

5 E OS profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que *estavam* em Judá, e em Jerusalém; em nome do Deus de Israel lhes *profetizaram.*

[2]Então se levantaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesuá, filho de Jozadaque, e começaram a edificar a casa de Deus, que *está* em Jerusalém; e com eles os profetas de Deus, que os ajudavam.

[3]Naquele tempo vieram a eles Tatenai, governador dalém do rio, e Setar-Bozenai, e os seus companheiros, e disseram-lhes assim: Quem vos deu ordem para reedificardes esta casa, e restaurardes este muro?

[4]Disseram-lhes, mais: *E* quais são os nomes dos homens que construíram este edifício?

[5]Porém os olhos de Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, e não os impediram, até que o negócio chegasse a Dario, e viesse resposta por carta sobre isso.

[6]Cópia da carta que Tatenai, o governador dalém do rio, com Setar-Bozenai e os seus companheiros, os afarsaquitas, que *estavam* dalém do rio, enviaram ao rei Dario.

[7]Enviaram-lhe uma carta, na qual estava escrito: Toda a paz ao rei Dario.

[8]Seja notório ao rei, que nós fomos à província de Judá, à casa do grande Deus, a qual se edifica com grandes pedras, e a madeira já está sendo posta nas paredes; e esta obra vai sendo feita com diligência, e se adianta em suas mãos.

[9]Então perguntamos aos anciãos, *e* assim lhes dissemos: Quem vos deu ordem para reedificardes esta casa, e restaurardes este muro?

[10]Além disso, lhes perguntamos também pelos seus nomes, para tos declararmos; para que te pudéssemos escrever os nomes dos homens que entre eles são os chefes.

[11]E esta foi a resposta que nos deram: Nós somos servos do Deus dos céus e da terra, e reedificamos a casa que há muitos anos foi edificada; porque um grande rei de Israel a edificou e a terminou.

[12]Mas depois que nossos pais provocaram à ira o Deus dos céus, ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, o caldeu, o qual destruiu esta casa, e transportou o povo para Babilônia.

[13]Porém, no primeiro ano de Ciro, rei de Babilônia, o rei Ciro deu ordem para que esta casa de Deus se reedificasse.

[14]E até os utensílios de ouro e prata, da casa de Deus, que Nabucodonosor tomou do templo que *estava* em Jerusalém e os levou para o templo de Babilônia, o rei Ciro os tirou do templo de Babilônia, e foram dados a um homem cujo nome *era* Sesbazar, a quem nomeou governador.

[15]E disse-lhe: Toma estes utensílios, vai *e* leva-os ao templo que *está* em Jerusalém, e faze reedificar a casa de Deus, no seu lugar.

[16]Então veio este Sesbazar, *e* pôs os fundamentos da casa de Deus, que *está* em Jerusalém, e desde então para cá se está reedificando, e *ainda* não está acabada.

[17]Agora, pois, se *parece* bem ao rei, busque-se na casa dos tesouros do rei, que *está* em Babilônia, se é verdade que se deu uma ordem pelo rei Ciro para reedificar esta casa de Deus em Jerusalém, e sobre isto nos faça saber a vontade do rei.

O rei Dario confirma a ordem de reedificar o templo

6 ENTÃO o rei Dario deu ordem, e buscaram nos arquivos, onde se guardavam os tesouros em Babilônia.

[2]E em Acmeta, no palácio, que está na província de Média, se achou um rolo, e nele estava escrito *um* memorial *que dizia* assim:

[3]No primeiro ano do rei Ciro, este baixou o seguinte decreto: A casa de Deus, em Jerusalém, se reedificará para lugar em que se ofereçam sacrifícios, e seus fundamentos serão firmes; a sua altura de sessenta côvados, e a sua largura de sessenta côvados;

[4]*Com* três carreiras de grandes pedras, e uma carreira de madeira nova; e a despesa se fará da casa do rei.

[5]Além disso, os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, que Nabucodonosor transportou do templo que *estava* em Jerusalém, e levou para Babilônia, serão restituídos, para que voltem ao seu lugar, ao templo que *está* em Jerusalém, e serão postos na casa de Deus.

[6]Agora, *pois*, Tatenai, governador dalém do rio, Setar-Bozenai, e os seus companheiros, os afarsaquitas, que *habitais* dalém do rio, apartai-vos dali.

[7]Deixai que se faça a obra desta casa de Deus; *que* o governador dos judeus e os seus anciãos reedifiquem esta casa de Deus no seu lugar.

[8]Também por mim se decreta o que haveis de fazer com os anciãos dos judeus, para a reedificação desta casa de Deus, *a saber:* que da fazenda do rei, dos tributos dalém do rio se pague prontamente a despesa a estes homens, para que não interrompam a obra.

[9]E o que for necessário, como bezerros, carneiros, e cordeiros, para holocaustos ao Deus dos céus, trigo, sal, vinho e azeite, segundo o rito dos sacerdotes que *estão* em Jerusalém, dê-se-lhes, de dia em dia, para que não *haja* falta.

[10]Para que ofereçam sacrifícios de cheiro suave ao Deus dos céus, e orem pela vida do rei e de seus filhos.

[11]Também por mim se decreta que todo o homem que mudar este decreto, se arrancará um madeiro da sua casa, e, levantado, o pendurarão nele, e da sua casa se fará por isso um monturo.

[12]O Deus, pois, que fez habitar ali o seu nome derrube a todos os reis e povos que estenderem a sua mão para mudar *o decreto e* para destruir esta casa de Deus, que *está* em Jerusalém. Eu, Dario, baixei o decreto; com diligência se faça.

Acaba-se o templo e é consagrado

[13]Então Tatenai, o governador dalém do rio, Setar-Bozenai e os seus companheiros, assim fizeram diligentemente, conforme ao que decretara o rei Dario.

[14]E os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando pela profecia do profeta Ageu, e de Zacarias, filho de Ido. E edificaram e terminaram a obra conforme ao mandado do Deus de Israel, e conforme ao decreto de Ciro e Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia.

[15]E acabou-se esta casa no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

[16]E os filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas, e o restante dos filhos do cativeiro, fizeram a dedicação desta casa de Deus com alegria.

[17]E ofereceram para a dedicação desta casa de Deus cem novilhos, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros, e doze cabritos por *expiação* do pecado de todo o Israel; segundo o número das tribos de Israel.

[18]E puseram os sacerdotes nas suas turmas e os levitas nas suas divisões, para o ministério de Deus, em Jerusalém, conforme ao que está escrito no livro de Moisés.

[19]E os filhos do cativeiro celebraram a páscoa no dia catorze do primeiro mês.

[20]Porque os sacerdotes e levitas se purificaram como *se fossem* um *só homem*, todos *estavam* limpos; e mataram o *cordeiro da* páscoa para todos os filhos do cativeiro, e para seus irmãos, os sacerdotes, e para si mesmos.

[21]Assim comeram *a páscoa* os filhos de Israel que tinham voltado do cativeiro, com todos os que com eles se apartaram da imundícia dos gentios da terra, para buscarem o SENHOR Deus de Israel;

[22]E celebraram a festa dos pães ázimos por sete dias com alegria; porque o SENHOR os tinha alegrado, e tinha mudado o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra da casa de Deus, *o* Deus de Israel.

Artaxerxes envia Esdras a Jerusalém

7 E PASSADAS estas coisas no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,

[2]Filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

[3]Filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,

[4]Filho de Zeraquias, filho de Uzi, filho de Buqui,

[5]Filho de Abisua, filho de Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote;

[6]Este Esdras subiu de Babilônia; e *era* escriba hábil na lei de Moisés, que o SENHOR Deus de Israel tinha dado; e, segundo a mão do SENHOR seu Deus, *que estava* sobre ele, o rei lhe deu tudo quanto lhe pedira.

[7]Também subiram a Jerusalém *alguns* dos filhos de Israel, dos sacerdotes, dos levitas, dos cantores, dos porteiros e dos servidores do templo, no sétimo ano do rei Artaxerxes.

[8]E no quinto mês chegou a Jerusalém, no sétimo ano deste rei.

[9]Pois no primeiro *dia* do primeiro mês foi o princípio da partida de Babilônia; e no primeiro dia do quinto mês chegou a Jerusalém, segundo a boa mão do seu Deus sobre ele.

[10]Porque Esdras tinha preparado o seu coração para buscar a lei do SENHOR e para cumpri-la e para ensinar em Israel os *seus* estatutos e os *seus* juízos.

[11]Esta *é*, pois, a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote Esdras, o escriba das palavras dos mandamentos do SENHOR, e dos seus estatutos sobre Israel:

[12]Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus do céu, *paz* perfeita, etc.

[13]Por mim se decreta que no meu reino todo aquele do povo de Israel, e dos seus sacerdotes e levitas, que quiser ir contigo a Jerusalém, vá.

Por mim se decreta
(7.11-13)

Adventismo do Sétimo Dia. Afirma que a contagem das 2.300 tardes e manhãs de Daniel 8.14 teve início com o decreto de Artaxerxes (em 457 a.C.) para a reconstrução de Jerusalém (Dn 9.25). E, ao transformarem essas 2.300 tardes e manhãs em dias proféticos — cada um deles correspondendo a um ano — chegaram a 1844, ano em que, segundo estipularam, Jesus deveria voltar, mais precisamente em 22 de outubro. Como isso não aconteceu, mudaram o santuário da terra para o céu e passaram a ensinar a doutrina do juízo investigativo, que também é conhecida como "a obra da redenção incompleta".

Disseram a respeito: "Durante dezoito séculos este ministério continuou no primeiro compartimento do santuário. O sangue de Cristo, oferecido em favor dos crentes arrependidos, assegura-va-lhes perdão e aceitação perante o Pai; contudo, ainda permaneciam seus pecados nos livros de registro. Como no serviço típico havia uma expiação ao fim do ano, semelhantemente, antes que se complete a obra de Cristo para redenção do homem, há também uma expiação para tirar o pecado do santuário [...] pela sua morte iniciou essa obra, para cuja terminação ascendeu ao céu, depois de ressurgir".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O juízo investigativo ensinado pelos adventistas não tem apoio na história e muito menos na Bíblia, por três razões: 1) O ano 457 a.C. é uma data errônea, pois o decreto para a reconstrução de Jerusalém foi datado em 445 a.C., conforme Neemias 2.1-6. O rei Artaxerxes autorizou Neemias a ir a Jerusalém para reconstruir a cidade no 20º ano do seu reinado, que começou em 465 a.C. Quanto a esse fato histórico, os adventistas escrevem o seguinte: "Neemias reconstrói Jerusalém. Visitou-o seu irmão de Jerusalém, e lhe disse como os muros estavam derribados e as portas queimadas. Em resultado dessa visita, Neemias pediu que fosse encarregado da obra de reconstruir a cidade". 2) Jesus entrou no lugar santíssimo do santuário celestial na condição de sumo sacerdote logo após sua ascensão e não em 22 de outubro de 1844 (Cf. Hb 6.19,20 com Êx 26.33; Lv 16.2; 1Sm 4.4; 2Rs 19.15; At 7.55,56; Hb 9.11,12; 8.1; 9.23,24; 10.12,19,20; Ap 3.21). 3) A obra redentora de Cristo foi concluída na cruz (Jo 19.30) e, ao subir ao céu, quarenta dias depois de sua ressurreição, declarou, mais uma vez, que havia terminado a obra que veio *realizar* (Hb 1.3; 9.11,12, 23,24; 10.10-12,19,20).

[14]Porquanto és enviado da parte do rei e dos seus sete conselheiros para fazeres inquirição a respeito de Judá e de Jerusalém, conforme à lei do teu Deus, que *está* na tua mão;

[15]E para levares a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros voluntariamente deram ao Deus de Israel, cuja habitação *está* em Jerusalém;

[16]E toda a prata e o ouro que achares em toda a província de Babilônia, com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, que voluntariamente oferecerem, para a casa de seu Deus, que *está* em Jerusalém.

[17]Portanto diligentemente comprarás com este dinheiro novilhos, carneiros, cordeiros, com as suas ofertas de alimentos, e as suas libações, e as oferecerás sobre o altar da casa de vosso Deus, que *está* em Jerusalém.

[18]Também o que a ti e a teus irmãos bem parecer fazerdes do restante da prata e do ouro, *o* fareis conforme a vontade do vosso Deus.

[19]E os utensílios que te foram dados para o serviço da casa de teu Deus, restitui-*os* perante o Deus de Jerusalém.

[20]E tudo mais que for necessário para a casa de teu Deus, que te convenha dar, dá-lo-ás da casa dos tesouros do rei.

[21]E por mim *mesmo,* o rei Artaxerxes, se decreta a todos os tesoureiros que *estão* além do rio que tudo quanto vos pedir o sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus dos céus, prontamente se faça.

[22]Até cem talentos de prata, e até cem coros de trigo, e até cem batos de vinho, e até cem batos de azeite; e sal à vontade.

[23]Tudo quanto *se ordenar,* segundo o mandado do Deus do céu, prontamente se faça para a casa do Deus do céu; pois, para que haveria grande ira sobre o reino do rei e de seus filhos?

[24]Também vos fazemos saber acerca de todos os sacerdotes e levitas, cantores, porteiros, servidores do templo e ministros desta casa de Deus, que não será lícito impor-lhes, nem tributo, nem contribuição, nem renda.

[25]E tu, Esdras, conforme a sabedoria do teu Deus, que possues, nomeia magistrados e juízes, que julguem a todo o povo que *está* dalém do rio, a todos os que sabem as leis do teu Deus; e ao que não *as* sabe, lhe ensinarás.

[26]E todo aquele que não observar a lei do teu Deus e a lei do rei, seja julgado prontamente; quer *seja* morte, quer desterro, quer multa sobre os *seus* bens, quer prisão.

[27]Bendito *seja* o SENHOR Deus de nossos pais, que tal inspirou ao coração do rei, para ornar a casa do SENHOR, que *está* em Jerusalém.

[28]E *que* estendeu para mim a *sua* benignidade perante o rei e os seus conselheiros e todos os príncipes poderosos do rei. Assim me animei, segundo a mão do SENHOR meu Deus sobre mim, e ajuntei dentre Israel *alguns* chefes para subirem comigo.

A lista dos que voltaram com Esdras

8 ESTES, pois, *são* os chefes das *casas* paternas e esta a genealogia dos que subiram comigo de Babilônia no reinado do rei Artaxerxes:

[2]Dos filhos de Finéias, Gérson; dos filhos de Itamar, Daniel; dos filhos de Davi, Hatus;

[3]Dos filhos de Secanias, *e* dos filhos de Parós, Zacarias, e com ele, segundo a genealogia, se contaram até cento e cinqüenta homens.

[4]Dos filhos de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zacarias, e com ele duzentos homens.

[5]Dos filhos de Secanias, o filho de Jeaziel, e com ele trezentos homens.

[6]E dos filhos de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e com ele cinqüenta homens.

[7]E dos filhos de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e com ele setenta homens.

[8]E dos filhos de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e com ele oitenta homens.

[9]Dos filhos de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e com ele duzentos e dezoito homens.

[10]E dos filhos de Selomite, o filho de Josifias, e com ele cento e sessenta homens.

[11]E dos filhos de Bebai, Zacarias, o filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens.

[12]E dos filhos de Azgade, Joanã, o filho de Hacatã, e com ele cento e dez homens.

[13]E dos últimos filhos de Adonicão, cujos nomes eram estes: Elifelete, Jeiel e Semaías, e com eles sessenta homens.

[14]E dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude, e com eles setenta homens.

[15]E ajuntei-os perto do rio que vai a Aava, e ficamos ali acampados três dias. Então atentei para o povo e para os sacerdotes, e não achei ali nenhum dos filhos de Levi.

[16]Enviei, pois, Eliezer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, os chefes; como também a Joiaribe, e a Elnatã, *que eram* entendidos.

[17]E enviei-os com mandado a Ido, chefe em Casifia;

e falei a eles o que deveriam dizer a Ido e aos seus irmãos, servidores do templo, em Casifia, que nos trouxessem ministros para a casa do nosso Deus.

[18]E trouxeram-nos, segundo a boa mão de Deus sobre nós, um homem entendido, dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel, *a saber:* Serebias, com os seus filhos e irmãos, dezoito;

[19]E a Hasabias, e com ele Jesaías, dos filhos de Merari, com seus irmãos e os filhos deles, vinte;

[20]E dos servidores do templo que Davi e os príncipes deram para o ministério dos levitas, duzentos e vinte servidores do templo; que foram todos mencionados por *seus* nomes.

[21]Então apregoei ali um jejum junto ao rio Aava, para nos humilharmos diante da face de nosso Deus, para lhe pedirmos caminho seguro para nós, para nossos filhos e para todos os nossos bens.

[22]Porque tive vergonha de pedir ao rei exército e cavaleiros para nos defenderem do inimigo pelo caminho; porquanto tínhamos falado ao rei, dizendo: A mão do nosso Deus *é* sobre todos os que o buscam, para o bem deles; mas o seu poder e a sua ira contra todos os que o deixam.

[23]Nós, pois, jejuamos, e pedimos isto ao nosso Deus, e moveu-se pelas nossas orações.

[24]Então separei doze dos chefes dos sacerdotes: Serebias, Hasabias, e com eles dez dos seus irmãos.

[25]E pesei-lhes a prata, o ouro e os vasos; *que eram* a oferta para a casa de nosso Deus, que ofereceram o rei, os seus conselheiros, os seus príncipes e todo o Israel que ali se achou.

[26]E pesei em suas mãos seiscentos e cinqüenta talentos de prata, e em vasos de prata cem talentos, e cem talentos de ouro,

[27]E vinte bacias de ouro, de mil dracmas, e dois vasos de bom metal lustroso, *tão* precioso como ouro.

[28]E disse-lhes: Vós sois santos ao SENHOR, e *são* santos estes utensílios, como também esta prata e este ouro, oferta voluntária, *oferecida* ao SENHOR Deus de vossos pais.

[29]Vigiai, *pois,* e guardai-*os* até que *os* peseis na presença dos chefes dos sacerdotes e dos levitas, e dos chefes dos pais de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da casa do SENHOR.

[30]Então os sacerdotes e os levitas receberam o peso da prata, do ouro e dos utensílios, para *os* trazerem a Jerusalém, à casa de nosso Deus.

[31]E partimos do rio Aava, no dia doze do primeiro mês, para irmos a Jerusalém; e a mão do nosso Deus estava sobre nós, e livrou-nos da mão dos inimigos, e dos que *nos* armavam ciladas pelo caminho.

[32]E chegamos a Jerusalém, e repousamos ali três dias.

[33]E no quarto dia se pesou a prata, o ouro e os utensílios, na casa do nosso Deus, por mão de Meremote, filho do sacerdote Urias; e com ele Eleazar, filho de Finéias, e com eles Jozabade, filho de Jesuá, e Noadias, filho de Binui, levitas.

[34]Tudo foi contado e pesado; e todo o peso foi registrado na mesma ocasião.

[35]E os exilados, que vieram do cativeiro, ofereceram holocaustos ao Deus de Israel: doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, *e* doze bodes *em sacrifício* pelo pecado; tudo *em* holocausto ao SENHOR.

[36]Então deram as ordens do rei aos seus sátrapas, e aos governadores dalém do rio; e *estes* ajudaram o povo e a casa de Deus.

Muitos israelitas casam-se com mulheres hetéias

9 ACABADAS, pois, estas coisas, chegaram-se a mim os príncipes, dizendo: O povo de Israel, os sacerdotes e os levitas, não se têm separado dos povos destas terras, seguindo as abominações dos cananeus, dos heteus, dos perizeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios, e dos amorreus.

[2]Porque tomaram das suas filhas para si e para seus filhos, e *assim* se misturou a linhagem santa com os povos dessas terras; e até os príncipes e magistrados foram os primeiros nesta transgressão.

[3]E, ouvindo eu tal coisa, rasguei as minhas vestes e o meu manto, e arranquei os cabelos da minha cabeça e da minha barba, e sentei-me atônito.

[4]Então se ajuntaram a mim todos os que tremiam das palavras do Deus de Israel por causa da transgressão *dos* do cativeiro; porém eu permaneci sentado atônito até ao sacrifício da tarde.

Oração e confissão a Deus

[5]E perto do sacrifício da tarde me levantei da minha aflição, havendo *já* rasgado as minhas vestes e o meu manto, e me pus de joelhos, e estendi as minhas mãos para o SENHOR meu Deus;

[6]E disse: Meu Deus! Estou confuso e envergonhado, para levantar a ti a minha face, meu Deus; porque as nossas iniqüidades se multiplicaram sobre a *nossa* cabeça, e a nossa culpa tem crescido até aos céus.

[7]Desde os dias de nossos pais até *ao dia de* hoje

estamos em grande culpa, e por causa das nossas iniqüidades somos entregues, nós e nossos reis e os nossos sacerdotes, na mão dos reis das terras, à espada, ao cativeiro, e ao roubo, e à confusão do rosto, como hoje se vê.

[8]E agora, por *um* pequeno momento, se manifestou a graça da parte do SENHOR, nosso Deus, para nos deixar alguns que escapem, e para dar-nos *uma* estaca no seu santo lugar; para nos iluminar os olhos, ó Deus nosso, e para nos dar um pouco de vida na nossa servidão.

[9]Porque *somos* servos; porém na nossa servidão não nos desamparou o nosso Deus; antes estendeu sobre nós a sua benignidade perante os reis da Pérsia, para que nos desse vida, para levantarmos a casa do nosso Deus, e para restaurarmos as suas assolações; *e para que nos desse uma* parede de proteção em Judá e em Jerusalém.

[10]Agora, pois, ó nosso Deus, que diremos depois disto? Pois deixamos os teus mandamentos,

[11]Os quais mandaste pelo ministério de teus servos, os profetas, dizendo: A terra em que entrais para a possuir, terra imunda é pelas imundícias dos povos das terras, pelas suas abominações com que, na sua corrupção a encheram, de uma extremidade à outra.

[12]Agora, pois, vossas filhas não dareis a seus filhos, e suas filhas não tomareis para vossos filhos, e nunca procurareis a sua paz e o seu bem; para que sejais fortes, e comais o bem da terra, e a deixeis por herança a vossos filhos para sempre.

[13]E depois de tudo o que nos tem sucedido por causa das nossas más obras, e da nossa grande culpa, porquanto tu, ó nosso Deus, impediste que fôssemos destruídos, por causa da nossa iniqüidade, e *ainda* nos deste um remanescente como este;

[14]Tornaremos, pois, agora a violar os teus mandamentos e a aparentar-nos com os povos destas abominações? Não te indignarias tu *assim* contra nós até *de todo nos* consumir, até que não *ficasse* remanescente nem quem escapasse?

[15]Ah! SENHOR Deus de Israel, justo *és*, pois ficamos qual um remanescente que escapou, como hoje *se vê;* eis que *estamos* diante de ti, na nossa culpa, porque ninguém *há* que possa estar na tua presença, por causa disto.

Os israelitas arrependem-se

10 OE ENQUANTO Esdras orava, e fazia confissão, chorando e prostrando-se diante da casa de Deus, ajuntou-se a ele, de Israel, uma grande congregação de homens, mulheres e crianças; pois o povo chorava com grande choro.

[2]Então Secanias, filho de Jeiel, *um* dos filhos de Elão, tomou a palavra e disse a Esdras: Nós temos transgredido contra o nosso Deus, e casamos com mulheres estrangeiras dentre os povos da terra, mas, no tocante a isto, ainda há esperança para Israel.

[3]Agora, pois, façamos aliança com o nosso Deus de que despediremos todas as mulheres, e os que delas são nascidos, conforme ao conselho do meu senhor, e dos que tremem ao mandado do nosso Deus; e faça-se conforme a lei.

[4]Levanta-te, pois, porque te *pertence este* negócio, e nós *seremos* contigo; esforça-te, *e* age.

[5]Então Esdras se levantou, e ajuramentou os chefes dos sacerdotes *e* dos levitas, e a todo o Israel, de que fariam conforme a esta palavra; e eles juraram.

[6]E Esdras se levantou de diante da casa de Deus, e entrou na câmara de Joanã, filho de Eliasibe; e, chegando lá, não comeu pão, e nem bebeu água; porque lamentava pela transgressão *dos* do cativeiro.

[7]E fizeram passar pregão por Judá e Jerusalém, a todos os que vieram do cativeiro, para que se ajuntassem em Jerusalém.

[8]E que todo aquele que em três dias não viesse, segundo o conselho dos príncipes e dos anciãos, toda a sua fazenda se poria em interdito, e ele seria separado da congregação *dos* do cativeiro.

[9]Então todos os homens de Judá e Benjamim em três dias se ajuntaram em Jerusalém; *era* o nono mês, aos vinte dias do mês; e todo o povo se assentou na praça da casa de Deus, tremendo por este negócio e por causa das grandes chuvas.

[10]Então se levantou Esdras, o sacerdote, e disse-lhes: Vós tendes transgredido, e casastes com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel.

[11]Agora, pois, fazei confissão ao SENHOR Deus de vossos pais, e fazei a sua vontade; e apartai-vos dos povos das terras, e das mulheres estrangeiras.

[12]E respondeu toda a congregação, e disse em altas vozes: Assim *seja,* conforme às tuas palavras nos convém fazer.

[13]Porém o povo *é* muito, e também *é* tempo de grandes chuvas, e não se pode estar aqui fora; nem *é* obra de um dia nem de dois, porque *somos* muitos os *que* transgredimos neste negócio.

[14]Ora, ponham-se os nossos líderes, por toda a congregação *sobre este negócio;* e todos os que em nossas cidades casaram com mulheres estrangeiras venham em tempos apontados, e com eles os anciãos

de cada cidade, e os seus juízes, até que desviemos de nós o ardor da ira do nosso Deus, por esta causa.

[15]Porém, somente Jônatas, filho de Asael, e Jaseías, filho de Ticva, se opuseram a isto; e Mesulão, e Sabetai, levita, os ajudaram.

[16]E assim o fizeram os que voltaram do cativeiro; e o sacerdote Esdras *e* os homens, chefes dos pais, segundo a casa de seus pais, e todos pelos *seus* nomes, *foram apontados;* e assentaram-se no primeiro dia do décimo mês, para inquirirem neste negócio.

[17]E no primeiro dia do primeiro mês acabaram de tratar com todos os homens que casaram com mulheres estrangeiras.

Eles despedem suas mulheres hetéias

[18]E acharam-se dos filhos dos sacerdotes que casaram com mulheres estrangeiras: Dos filhos de Jesuá, filho de Jozadaque, e seus irmãos, Maaséias, e Eliezer, e Jaribe, e Gedalias.

[19]E deram as suas mãos *prometendo* que despediriam suas mulheres; e, achando-se culpados, *ofereceram* um carneiro do rebanho pelo seu delito.

[20]E dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias.

[21]E dos filhos de Harim: Maaséias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.

[22]E dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaséias, Ismael, Netanel, Jozabade e Eleasa.

[23]E dos levitas: Jozabade, Simei, Quelaías (este *é* Quelita), Petaías, Judá e Eliezer.

[24]E dos cantores: Eliasibe; e dos porteiros: Salum, Telém e Uri.

[25]E de Israel, dos filhos de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Malquias e Benaia.

[26]E dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jeremote e Elias.

[27]E dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jeremote, Zabade e Aziza.

[28]E dos filhos de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai e Atlai.

[29]E dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal, Jeremote.

[30]E dos filhos de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maséias, Matanias, Bezalel, Binui e Manassés.

[31]E dos filhos de Harim: Eliezer, Josias, Malquias, Semaías, Simeão,

[32]Benjamim, Maluque, Semarias.

[33]Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.

[34]Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, Uel,

[35]Benaia, Bedias, Queluí,

[36]Vanias, Meremote, Eliasibe,

[37]Matanias, Matnai e Jaasai,

[38]E Bani, Binui, Simei,

[39]E Selemias, Natã e Adaías,

[40]Macnadbai, Sasai, Sarai,

[41]Azareel, Selemias, Semarias,

[42]Salum, Amarias e José.

[43]Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaia.

[44]Todos estes tomaram mulheres estrangeiras; e *alguns* deles tinham mulheres de quem tiveram filhos.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Neemias

Título

O título vem do nome do protagonista, Neemias, o governador da Judéia enviado pelo imperador persa para reconstrução dos muros de Jerusalém e restauração geral da cidade e de toda a província. Originalmente, formava um único livro com Esdras. Inclusive, em alguns manuscritos hebraicos antigos, não havia nem mesmo um intervalo entre Esdras 10 e Neemias 1. O historiador judeu Flávio Josefo também juntou os dois em sua contagem dos livros sagrados.

Autoria e data

É Neemias, cujo nome significa "Javé consola". Se levarmos em consideração que os acontecimentos narrados no último capítulo ocorreram por volta do ano 433 a.C., somos obrigados a colocar sua conclusão não muito depois dessa data. Se considerarmos que o seu autor é Esdras, tal como a tradição hebraica entende, devemos adiantar a data para o ano 420 a.C., aproximadamente.

Com certeza, o autor utilizou registros deixados pelo próprio Neemias, uma vez que o livro é escrito na primeira pessoa. Assim, o autor seria, praticamente, apenas um editor, embora existam aqueles que descartam completamente que tenha sido o sacerdote Esdras quem o escreveu.

Assunto

O livro narra os últimos eventos históricos do Antigo Testamento, se estendendo até o ano 430 a.C., aproximadamente. A profecia de Malaquias, provavelmente, foi escrita alguns anos depois ou no intervalo de sua viagem à corte persa.

Seus personagens principais são Esdras e Neemias. Embora o templo tenha sido reconstruído por Esdras, os muros da cidade ainda estavam em ruínas, por causa da indolência do povo. O trabalho de reconstrução dos muros e das portas da cidade de Jerusalém, o seu povoamento e o sofrimento do povo são narrativas detalhadas, que vão até o término da edificação e o período posterior, quando ocorre um avivamento e o povo volta a obedecer à lei. Neemias apresenta o perfil de um grande líder.

Ênfase apologética

Tal como aconteceu com o livro de Esdras, o de Neemias também teve sua validade histórica questionada. A base dos questionamentos é a comparação que os críticos fizeram com os nomes dos reis descritos em Neemias e suas referências nas literaturas de história secular. As palavras empregadas em Neemias também são motivo de desconfiança, porque, segundo os críticos, pertencem a um período muito posterior. Mas, à medida que as pesquisas históricas e arqueológicas avançam, todas essas dificuldades vão sendo solucionadas. Um caso típico que exemplifica bem a questão é a referência à palavra dracma, citada em Neemias 7.71. Os críticos afirmavam que a dracma era uma moeda grega que não existia na época de Neemias. Mas os estudiosos têm mostrado que, no século 5º a.C., já havia comércio entre os gregos e o Oriente Médio, tributando veracidade à narrativa bíblica.

O LIVRO DE NEEMIAS

Neemias ora a Deus

1 AS palavras de Neemias, filho de Hacalias. E sucedeu no mês de Quislev, no ano vigésimo, estando eu em Susã, a fortaleza,

[2]Que veio Hanani, um de meus irmãos, ele e alguns de Judá; e perguntei-lhes pelos judeus que escaparam, e que restaram do cativeiro, e acerca de Jerusalém.

[3]E disseram-me: Os restantes, que ficaram do cativeiro, lá na província *estão* em grande miséria e desprezo; e o muro de Jerusalém fendido e as suas portas queimadas a fogo.

[4]E sucedeu que, ouvindo eu estas palavras, assentei-me e chorei, e lamentei por *alguns* dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus.

[5]E disse: Ah! SENHOR Deus dos céus, Deus grande e terrível! Que guarda a aliança e a benignidade para com aqueles que o amam e guardam os seus mandamentos;

[6]Estejam, pois, atentos os teus ouvidos e os teus olhos abertos, para ouvires a oração do teu servo, que eu hoje faço perante ti, dia e noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e faço confissão pelos pecados dos filhos de Israel, que temos cometido contra ti; também eu e a casa de meu pai temos pecado.

[7]De todo nos corrompemos contra ti, e não guardamos os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos, que ordenaste a Moisés, teu servo.

[8]Lembra-te, pois, da palavra que ordenaste a Moisés, teu servo, dizendo: Vós transgredireis, e eu vos espalharei entre os povos.

[9]E vós vos convertereis a mim, e guardareis os meus mandamentos, e os cumprireis; então, ainda que os vossos rejeitados estejam na extremidade do céu, de lá os ajuntarei e os trarei ao lugar que tenho escolhido para ali fazer habitar o meu nome.

[10]Eles *são* teus servos e o teu povo que resgataste com a tua grande força e com a tua forte mão.

[11]Ah! Senhor, estejam, pois, atentos os teus ouvidos à oração do teu servo, e à oração dos teus servos que desejam temer o teu nome; e faze prosperar hoje o teu servo, e dá-lhe graça perante este homem. Então era eu copeiro do rei.

Artaxerxes permite a Neemias ir a Jerusalém

2 SUCEDEU, pois, no mês de Nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, que *estava posto* vinho diante dele, e eu peguei o vinho e *o* dei ao rei; porém eu nunca estivera triste diante dele.

[2]E o rei me disse: Por que está triste o teu rosto, pois não estás doente? Não *é* isto senão tristeza de coração; então temi sobremaneira.

[3]E disse ao rei: Viva o rei para sempre! Como não estaria triste o meu rosto, estando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus pais, assolada, e tendo sido consumidas as suas portas a fogo?

[4]E o rei me disse: Que me pedes agora? Então orei ao Deus dos céus,

[5]E disse ao rei: Se é do agrado do rei, e se o teu servo *é* aceito em tua presença, *peço-te* que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a reedifique.

E faço confissão pelos pecados dos filhos de Israel (1.4-6)

Catolicismo Romano. Tem neste versículo o alicerce para tentar provar a suposta veracidade bíblica quanto à confissão de pecados ao sacerdote católico.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A confissão declarada nesta seqüência não era dirigida a homem algum, até porque, a única incumbência do sumo sacerdote era a oferta do sacrifício para a expiação do pecado, não absolvia qualquer falta. Prova de que a confissão do povo era dirigida a Deus se acha na oração de Esdras 9.1-15, quando se lamentava diante de Deus por todos os erros que o povo e as autoridades entre eles estavam cometendo: "Acabadas, pois, estas coisas, chegaram-se a mim os príncipes, dizendo: O povo de Israel, os sacerdotes e os levitas, não se têm separado dos povos destas terras, seguindo as abominações dos cananeus, dos heteus, dos perizeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios, e dos amorreus [...] E disse: Meu Deus! Estou confuso e envergonhado, para levantar a ti a minha face, meu Deus; porque as nossas iniqüidades se multiplicaram sobre a nossa cabeça, e a nossa culpa tem crescido até as céus" (Ed 9.1,6).

[6]Então o rei me disse, estando a rainha assentada junto a ele: Quanto durará a tua viagem, e quando voltarás? E aprouve ao rei enviar-me, apontando-lhe eu um certo tempo.

[7]Disse mais ao rei: Se ao rei parece bem, dêem-se-me cartas para os governadores dalém do rio, para que me permitam passar até que chegue a Judá.

[8]Como também uma carta para Asafe, guarda da floresta do rei, para que me dê madeira para cobrir as portas do paço da casa, para o muro da cidade e para a casa em que eu houver de entrar. E o rei mas deu, segundo a boa mão de Deus sobre mim.

[9]Então fui aos governadores dalém do rio, e dei-lhes as cartas do rei; e o rei tinha enviado comigo capitães do exército e cavaleiros.

[10]O que ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, lhes desagradou extremamente que alguém viesse a procurar o bem dos filhos de Israel.

[11]E cheguei a Jerusalém, e estive ali três dias.

[12]E de noite me levantei, eu e poucos homens comigo, e não declarei a ninguém o que o meu Deus me pôs no coração para fazer em Jerusalém; e não *havia* comigo animal algum, senão aquele em que estava montado.

[13]E de noite saí pela porta do vale, e para o lado da fonte do dragão, e para a porta do monturo, e contemplei os muros de Jerusalém, que estavam fendidos, e as suas portas, *que tinham sido* consumidas pelo fogo.

[14]E passei à porta da fonte, e ao tanque do rei; e não *havia* lugar por onde pudesse passar o animal em que estava montado.

[15]Ainda, de noite subi pelo ribeiro e contemplei o muro; e, virando entrei pela porta do vale; *assim* voltei.

[16]E não souberam os magistrados aonde eu fora nem o que eu fazia; porque ainda nem aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos mais que faziam a obra, até então tinha declarado *coisa alguma.*

[17]Então lhes disse: Bem vedes vós a miséria em que estamos, que Jerusalém *está* assolada, e que as suas portas *têm sido* queimadas a fogo; vinde, *pois,* e reedifiquemos o muro de Jerusalém, e não sejamos mais um opróbrio.

[18]Então lhes declarei como a mão do meu Deus me fora favorável, como também as palavras do rei, que ele me tinha dito; então disseram: Levantemo-nos, e edifiquemos. E esforçaram as suas mãos para *o* bem.

[19]*O que* ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Gesém, o árabe, zombaram de nós, e desprezaram-nos, e disseram: Que é isto que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei?

[20]Então lhes respondi, e disse: O Deus dos céus é o que nos fará prosperar: e nós, seus servos, nos levantaremos e edificaremos; mas vós não tendes parte, nem justiça, nem memória em Jerusalém.

Dos que trabalharam na edificação dos muros

3 E LEVANTOU-SE Eliasibe, o sumo sacerdote, com os seus irmãos, os sacerdotes, e reedificaram a porta das ovelhas, a qual consagraram; e levantaram as suas portas, e até à torre de Meá consagraram, *e* até à torre de Hananel.

[2]E junto a ele edificaram os homens de Jericó; também ao seu lado edificou Zacur, filho de Imri.

[3]E à porta do peixe edificaram os filhos de Hassenaá; a qual emadeiraram, e levantaram as suas portas *com* as suas fechaduras e os seus ferrolhos.

[4]E ao seu lado reparou Meremote, filho de Urias, o filho de Coz; e ao seu lado reparou Mesulão, filho de Berequias, o filho de Mesezabeel; e ao seu lado reparou Zadoque, filho de Baana.

[5]E ao seu lado repararam os tecoítas; porém os seus nobres não submeteram a cerviz ao serviço de seu Senhor.

[6]E a porta velha repararam-*na* Joiada, filho de Paséia, e Mesulão, filho de Besodias; estes a emadeiraram, e levantaram as suas portas com *as* suas fechaduras e os seus ferrolhos.

[7]E ao seu lado repararam Melatias, o gibeonita, e Jadom, meronotita, homens de Gibeom e Mizpá, que pertenciam ao domínio do governador dalém do rio.

[8]Ao seu lado reparou Uziel, filho de Haraías, um dos ourives; e ao seu lado reparou Hananias, filho de um dos boticários; e fortificaram a Jerusalém até ao muro largo.

[9]E ao seu lado reparou Refaías, filho de Hur, líder da metade de Jerusalém.

[10]E ao seu lado reparou Jedaías, filho de Harumafe, e defronte de sua casa e ao seu lado reparou Hatus, filho de Hasabnéias.

[11]A outra porção reparou Malquias, filho de Harim, e Hasube, filho de Paate-Moabe; como também a torre dos fornos.

[12]E ao seu lado reparou Salum, filho de Haloés, líder da *outra* meia parte de Jerusalém, ele e suas filhas.

[13]A porta do vale reparou-a Hanum e os moradores de Zanoa; estes a edificaram, e lhe levantaram as portas *com* as suas fechaduras e os seus ferrolhos, como também mil côvados do muro, até a porta do monturo.

[14]E a porta do monturo reparou-a Malquias, filho de Recabe, líder do distrito de Bete-Haquerém; este a edificou, e lhe levantou as portas *com* as suas fechaduras e os seus ferrolhos.

[15]E a porta da fonte reparou-a Salum, filho de Col-Hoze, líder do distrito de Mizpá; este a edificou, e a cobriu, e lhe levantou as portas *com* as suas fechaduras e os seus ferrolhos, como também o muro do tanque de Hasselá, ao pé do jardim do rei, e até aos degraus que descem da cidade de Davi.

[16]Depois dele edificou Neemias, filho de Azbuque, líder da metade de Bete-Zur, até defronte dos sepulcros de Davi, até ao tanque artificial e até à casa dos valentes.

[17]Depois dele repararam os levitas, Reum, filho de Bani; ao seu lado reparou Hasabias, líder da metade de Queila, no seu distrito.

[18]Depois dele repararam seus irmãos, Bavai, filho de Henadade, líder da *outra* meia parte de Queila.

[19]Ao seu lado reparou Ezer, filho de Jesuá, líder de Mizpá, outra porção, defronte da subida à casa das armas, à esquina.

[20]Depois dele reparou com grande ardor Baruque, filho de Zabai, outra medida, desde a esquina até à porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.

[21]Depois dele reparou Meremote, filho de Urias, o filho de Coz, outra porção, desde a porta da casa de Eliasibe, até à extremidade da casa de Eliasibe.

[22]E depois dele repararam os sacerdotes que habitavam na campina.

[23]Depois reparou Benjamim e Hasube, defronte da sua casa; depois dele reparou Azarias, filho de Maaséias, o filho de Ananias, junto à sua casa.

[24]Depois dele reparou Binui, filho de Henadade, outra porção, desde a casa de Azarias até à esquina, e até ao canto.

[25]Palal, filho de Uzai, *reparou* defronte da esquina, e a torre que sai da casa real superior, que está junto ao pátio da prisão; depois dele Pedaías, filho de Parós.

[26]E os servidores do templo *que* habitavam em Ofel, até defronte da porta das águas, para o oriente, e até à torre alta.

[27]Depois repararam os tecoítas outra porção, defronte da torre grande e alta, e até ao muro de Ofel.

[28]Desde acima da porta dos cavalos repararam os sacerdotes, cada um defronte da sua casa.

[29]Depois deles reparou Zadoque, filho de Imer, defronte da sua casa; e depois dele reparou Semaías, filho de Secanias, guarda da porta oriental.

[30]Depois dele reparou Hananias, filho de Selemias, e Hanum, filho de Zalafe, o sexto, outra porção; depois dele reparou Mesulão, filho de Berequias, defronte da sua câmara.

[31]Depois dele reparou Malquias, filho de um ourives, até à casa dos servidores do templo e mercadores, defronte da porta de Mifcade, e até à câmara do canto.

[32]E entre a câmara do canto e a porta das ovelhas, repararam os ourives e os mercadores.

Os inimigos tentam retardar a edificação

4 E SUCEDEU que, ouvindo Sambalate que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se indignou muito; e escarneceu dos judeus.

[2]E falou na presença de seus irmãos, e do exército de Samaria, e disse: Que fazem estes fracos judeus? Permitir-se-lhes-á isto? Sacrificarão? Acabá-lo-ão num *só* dia? Vivificarão dos montões do pó as pedras que foram queimadas?

[3]E estava com ele Tobias, o amonita, e disse: Ainda que edifiquem, contudo, vindo uma raposa, derrubará facilmente o seu muro de pedra.

[4]Ouve, ó nosso Deus, que somos tão desprezados, e torna o seu opróbrio sobre a sua cabeça, e dá-os por presa, na terra do cativeiro.

[5]E não cubras a sua iniqüidade, e não se risque de diante de ti o seu pecado, pois que *te* irritaram na presença dos edificadores.

[6]Porém edificamos o muro, e todo o muro se fechou até sua metade; porque o coração do povo se inclinava a trabalhar.

[7]E sucedeu que, ouvindo Sambalate e Tobias, e os árabes, os amonitas, e os asdoditas, que *tanto* ia crescendo a reparação dos muros de Jerusalém, que já as roturas se começavam a tapar, iraram-se sobremodo,

[8]E ligaram-se entre si todos, para virem guerrear contra Jerusalém, e para os desviarem do seu intento.

[9]Porém nós oramos ao nosso Deus e pusemos uma guarda contra eles, de dia e de noite, por causa deles.

[10]Então disse Judá: Já desfaleceram as forças dos

carregadores, e o pó *é* muito, e nós não poderemos edificar o muro.

[11]Disseram, porém, os nossos inimigos: Nada saberão disto, nem verão, até que entremos no meio deles, e os matemos; assim faremos cessar a obra.

[12]E sucedeu que, vindo os judeus que habitavam entre eles, dez vezes nos disseram: De todos os lugares, tornarão contra nós.

[13]Então pus *guardas* nos lugares baixos por detrás do muro *e* nos altos; e pus ao povo pelas *suas* famílias com as suas espadas, *com* as suas lanças, e *com* os seus arcos.

[14]E olhei, e levantei-me, e disse aos nobres, aos magistrados, e ao restante do povo: Não os temais; lembrai-vos do grande e terrível Senhor, e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas mulheres e vossas casas.

[15]E sucedeu que, ouvindo os nossos inimigos que já o sabíamos, e que Deus tinha dissipado o conselho deles, todos voltamos ao muro, cada um à sua obra.

[16]E sucedeu que, desde aquele dia, metade dos meus servos trabalhava na obra, e metade deles tinha as lanças, os escudos, os arcos e as couraças; e os líderes *estavam* por detrás de toda a casa de Judá.

[17]Os que edificavam o muro, os que traziam as cargas *e* os que carregavam, *cada um* com uma das mãos fazia a obra e na outra tinha as armas.

[18]E os edificadores cada um trazia a sua espada cingida aos lombos, e edificavam; e o que tocava a trombeta *estava* junto comigo.

[19]E disse eu aos nobres, aos magistrados e ao restante do povo: Grande e extensa *é* a obra, e nós estamos apartados do muro, longe uns dos outros.

[20]No lugar onde ouvirdes o som da buzina, ali vos ajuntareis conosco; o nosso Deus pelejará por nós.

[21]Assim trabalhávamos na obra; e metade deles tinha as lanças desde a subida da alva até ao sair das estrelas.

[22]Também naquele tempo disse ao povo: Cada um com o seu servo fique em Jerusalém, para que à noite nos sirvam de guarda, e de dia na obra.

[23]E nem eu, nem meus irmãos, nem meus servos, nem os homens da guarda que me seguiam largávamos as nossas vestes; cada um *tinha* suas armas e água.

Os pobres murmuram contra os ricos

5 FOI, porém, grande o clamor do povo e de suas mulheres, contra os judeus, seus irmãos.

[2]Porque havia quem dizia: Nós, nossos filhos e nossas filhas, *somos* muitos; então tomemos trigo, para que comamos e vivamos.

[3]Também havia quem dizia: As nossas terras, as nossas vinhas e as nossas casas empenhamos, para tomarmos trigo nesta fome.

[4]Também havia quem dizia: Tomamos emprestado dinheiro até para o tributo do rei, *sobre* as nossas terras e as nossas vinhas.

[5]Agora, pois, a nossa carne é como a carne de nossos irmãos, *e* nossos filhos como seus filhos; e eis que sujeitamos nossos filhos e nossas filhas para *serem* servos; e até *algumas* de nossas filhas são *tão* sujeitas, que *já* não estão no poder de nossas mãos; e outros têm as nossas terras e as nossas vinhas.

Neemias repreende os ricos

[6]Ouvindo eu, pois, o seu clamor, e estas palavras, muito me indignei.

[7]E considerei comigo mesmo no meu coração; depois pelejei com os nobres e com os magistrados, e disse-lhes: Sois usurários cada um para com seu irmão. E convoquei contra eles uma grande assembléia.

[8]E disse-lhes: Nós resgatamos os judeus, nossos irmãos, que foram vendidos às nações, segundo nossas posses; e vós outra vez venderíeis a vossos irmãos, ou vender-se-iam a nós? Então se calaram, e não acharam que *responder*.

[9]Disse mais: Não *é* bom o que fazeis; *porventura* não andaríeis no temor do nosso Deus, por causa do opróbrio das nações, os nossos inimigos?

[10]Também eu, meus irmãos e meus servos, a juros lhes temos emprestado dinheiro e trigo. Deixemos este ganho.

[11]Restituí-lhes hoje, vos peço, as suas terras, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas; como também a centésima parte do dinheiro, do trigo, do mosto e do azeite, que vós exigis deles.

[12]Então disseram: Restituir-lhes-emos, e nada procuraremos deles; faremos assim como dizes. Então chamei os sacerdotes, e os fiz jurar que fariam conforme a esta palavra.

[13]Também sacudi as minhas vestes, e disse: Assim sacuda Deus todo o homem da sua casa e do seu trabalho que não confirmar esta palavra, e assim seja sacudido e vazio. E toda a congregação disse: Amém! E louvaram ao SENHOR; e o povo fez conforme a esta palavra.

[14]Também desde o dia em que me mandou que eu fosse seu governador na terra de Judá, desde o ano vinte, até ao ano trinta e dois do rei Artaxerxes, doze

anos, nem eu nem meus irmãos comemos o pão do governador.

[15]Mas os primeiros governadores, que *foram* antes de mim, oprimiram o povo, e tomaram-lhe pão e vinho *e*, além disso, quarenta siclos de prata, como também os seus servos dominavam sobre o povo; porém eu assim não fiz, por causa do temor de Deus.

[16]Como também na obra deste muro fiz reparação, e terra nenhuma compramos; e todos os meus servos se ajuntaram ali à obra.

[17]Também dos judeus e dos magistrados, cento e cinqüenta homens, e os que vinham a nós dentre as nações que *estão* ao redor de nós, se punham à minha mesa.

[18]E o que se preparava para cada dia *era* um boi *e* seis ovelhas escolhidas; também aves se me preparavam e, de dez em dez dias, muito vinho *de todas as espécies;* e nem por isso exigi o pão do governador, porquanto a servidão deste povo era grande.

[19]Lembra-te de mim para bem, ó meu Deus, *e de* tudo quanto fiz a este povo.

Os inimigos conspiram contra e intimidam Neemias

6 SUCEDEU que, ouvindo Sambalate, Tobias, Gesém, o árabe, e o resto dos nossos inimigos, que eu tinha edificado o muro, e que nele *já* não havia brecha alguma, ainda que até este tempo não tinha posto as portas nos portais,

[2]Sambalate e Gesém mandaram dizer-me: Vem, e congreguemo-nos juntamente nas aldeias, no vale de Ono. Porém intentavam fazer-me mal.

[3]E enviei-lhes mensageiros a dizer: Faço uma grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria esta obra, enquanto eu a deixasse, e fosse ter convosco?

[4]E do mesmo modo enviaram a mim quatro vezes; e da mesma forma lhes respondi.

[5]Então Sambalate ainda pela quinta vez me enviou seu servo com uma carta aberta na sua mão;

[6]E na qual *estava* escrito: Entre os gentios se ouviu, e Gasmu diz: Tu e os judeus intentais rebelar-vos, então edificas o muro; e tu te farás rei deles segundo estas palavras;

[7]E que puseste profetas, para pregarem de ti em Jerusalém, dizendo: Este *é* rei em Judá; de modo que o rei o ouvirá, segundo estas palavras; vem, pois, agora, e consultemos juntamente.

[8]Porém eu mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes coisa nenhuma sucedeu; mas tu, do teu coração, o inventas.

[9]Porque todos eles procuravam atemorizar-nos, dizendo: As suas mãos largarão a obra, e não se efetuará. Agora, pois, *ó Deus,* fortalece as minhas mãos.

[10]E, entrando eu em casa de Semaías, filho de Delaías, o filho de Meetabel (que estava encerrado), disse ele: Vamos juntamente à casa de Deus, ao meio do templo, e fechemos as portas do templo; porque virão matar-te; sim, de noite virão matar-te.

[11]Porém eu disse: *Um* homem como eu fugiria? E quem *há,* como eu, que entre no templo para que viva? De maneira nenhuma entrarei.

[12]E percebi que não *era* Deus quem o enviara; mas esta profecia falou contra mim, porquanto Tobias e Sambalate o subornaram.

[13]Para isto o subornaram, para me atemorizar, e para que assim fizesse, e pecasse, para que tivessem *alguma causa* para me infamarem, e assim me vituperarem.

[14]Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme a estas suas obras, e também da profetisa Noadia, e dos mais profetas que procuraram atemorizar-me.

[15]Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco *do mês* de Elul; em cinqüenta e dois dias.

[16]E sucedeu que, ouvindo-*o* todos os nossos inimigos, todos os povos que *havia* em redor de nós temeram, e abateram-se muito a seus *próprios* olhos; porque reconheceram que o nosso Deus fizera esta obra.

[17]Também naqueles dias *alguns* nobres de Judá escreveram muitas cartas que iam para Tobias; e as *cartas* de Tobias vinham para eles.

[18]Porque muitos em Judá lhe eram ajuramentados, porque *era* genro de Secanias filho de Ará; e seu filho Joanã se casara com a filha de Mesulão, filho de Berequias.

[19]Também as suas boas ações contavam perante mim, e as minhas palavras transmitiam *a ele; portanto* Tobias escrevia cartas para me atemorizar.

Neemias estabelece guardas

7 SUCEDEU que, depois que o muro foi edificado, eu levantei as portas; e foram estabelecidos os porteiros, os cantores e os levitas.

[2]Eu nomeei a Hanani, meu irmão, e a Hananias, líder da fortaleza, sobre Jerusalém; porque ele *era* homem fiel e temente a Deus, mais do que muitos.

[3]E disse-lhes: Não se abram as portas de Jerusalém até que o sol aqueça, e enquanto os que assistirem ali permanecerem, fechem as portas, e vós trancai-*as;* e ponham-se guardas dos moradores de Jerusalém, cada um na sua guarda, e cada um diante da sua casa.

[4]E *era* a cidade larga de espaço, e grande, porém pouco povo *havia* dentro dela; e *ainda* as casas não *estavam* edificadas.

Relação dos que primeiro vieram a Jerusalém

[5]Então o meu Deus me pôs no coração que ajuntasse os nobres, os magistrados e o povo, para registrar as genealogias; e achei o livro da genealogia dos que subiram primeiro e nele estava escrito o seguinte:

[6]Estes *são* os filhos da província, que subiram do cativeiro dos exilados, que transportara Nabucodonosor, rei de Babilônia; e voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade;

[7]Os quais vieram com Zorobabel, Jesuá, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mordecai, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum, e Baaná; *este é* o número dos homens do povo de Israel.

[8]Foram os filhos de Parós, dois mil, cento e setenta e dois.

[9]Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.

[10]Os filhos de Ará, seiscentos e cinqüenta e dois.

[11]Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesuá e de Joabe, dois mil, oitocentos e dezoito.

[12]Os filhos de Elão, mil, duzentos e cinqüenta e quatro.

[13]Os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco.

[14]Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.

[15]Os filhos de Binui, seiscentos e quarenta e oito.

[16]Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito.

[17]Os filhos de Azgade, dois mil, trezentos e vinte e dois.

[18]Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete.

[19]Os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete.

[20]Os filhos de Adim, seiscentos e cinqüenta e cinco.

[21]Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito.

[22]Os filhos de Hassum, trezentos e vinte e oito.

[23]Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e quatro.

[24]Os filhos de Harife, cento e doze.

[25]Os filhos de Gibeom, noventa e cinco.

[26]Os homens de Belém e de Netofa, cento e oitenta e oito.

[27]Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.

[28]Os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois.

[29]Os homens de Quiriate-Jearim, Quefira e Beerote, setecentos e quarenta e três.

[30]Os homens de Ramá e Geba, seiscentos e vinte e um.

[31]Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.

[32]Os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três.

[33]Os homens do outro Nebo, cinqüenta e dois.

[34]Os filhos do outro Elão, mil, duzentos e cinqüenta e quatro:

[35]Os filhos de Harim, trezentos e vinte.

[36]Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.

[37]Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um.

[38]Os filhos de Senaá, três mil, novecentos e trinta.

[39]Os sacerdotes: Os filhos de Jedaías, da casa de Jesuá, novecentos e setenta e três.

[40]Os filhos de Imer, mil e cinqüenta e dois.

[41]Os filhos de Pasur, mil, duzentos e quarenta e sete.

[42]Os filhos de Harim, mil e dezessete.

[43]Os levitas: Os filhos de Jesuá, de Cadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro.

[44]Os cantores: Os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito.

[45]Os porteiros: Os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento e trinta e oito.

[46]Os servidores do templo: Os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,

[47]Os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,

[48]Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,

[49]Os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,

[50]Os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda,

[51]Os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paseá,

[52]Os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefussim,

[53]Os filhos de Bacbuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,

[54]Os filhos de Bazlite, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,

[55]Os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tamá,

[56]Os filhos de Neziá, os filhos de Hatifa.

[57]Os filhos dos servos de Salomão, os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Perida,

[58]Os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,

[59]Os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Amom.

[60]Todos os servidores do templo e os filhos dos servos de Salomão, trezentos e noventa e dois.

[61]Também estes subiram de Tel-Melá, e Tel-Harsa, Querube, Adom, Imer; porém não puderam provar que a casa de seus pais e a sua linhagem, *eram* de Israel.

[62]Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois.

[63]E dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tomara uma mulher das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado do seu nome.

[64]Estes buscaram o seu registro *nos livros* genealógicos, porém não se achou; então, como imundos, foram excluídos do sacerdócio.

[65]E o governador lhes disse que não comessem das coisas sagradas, até que se apresentasse o sacerdote com Urim e Tumim.

[66]Toda esta congregação junta *foi* de quarenta e dois mil, trezentos e sessenta,

[67]Afora os seus servos e as suas servas, que *foram* sete mil, trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.

[68]Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.

[69]Camelos, quatrocentos e trinta e cinco; jumentos, seis mil, setecentos e vinte.

[70]E uma *parte* dos chefes dos pais contribuíram para a obra. O governador deu para o tesouro, em ouro, mil dracmas, cinqüenta bacias, e quinhentas e trinta vestes sacerdotais.

[71]E *alguns mais* dos chefes dos pais contribuíram para o tesouro da obra, em ouro, vinte mil dracmas, e em prata, duas mil e duzentas libras.

[72]E o que deu o restante do povo foi, em ouro, vinte mil dracmas, e em prata, duas mil libras; e sessenta e sete vestes sacerdotais.

[73]E habitaram os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, *alguns* do povo, os servidores do templo, e todo o Israel nas suas cidades.

Esdras lê a lei diante do povo

8 E CHEGADO o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da porta das águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da lei de Moisés, que o SENHOR tinha ordenado a Israel.

[2]E Esdras, o sacerdote, trouxe a lei perante a congregação, tanto de homens como de mulheres, e todos os que podiam ouvir com entendimento, no primeiro dia do sétimo mês.

[3]E leu *no livro* diante da praça, que está diante da porta das águas, desde a alva até ao meio-dia, perante homens e mulheres, e os que podiam entender; e os ouvidos de todo o povo *estavam atentos* ao livro da lei.

[4]E Esdras, o escriba, estava sobre um púlpito de madeira, que fizeram para aquele fim; e estava *em pé* junto a ele, à sua mão direita, Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaséias; e à sua mão esquerda, Pedaías, Misael, Melquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

[5]E Esdras abriu o livro perante à vista de todo o povo; porque estava acima de todo o povo; e, abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé.

[6]E Esdras louvou ao SENHOR, o grande Deus; e todo o povo respondeu: Amém, Amém! levantando as suas mãos; e inclinaram suas cabeças, e adoraram ao SENHOR, com os rostos em terra.

[7]E Jesuá, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaséias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías, e os levitas ensinavam o povo na lei; e o povo *estava* no seu lugar.

[8]E leram no livro, na lei de Deus; e declarando, e explicando o sentido, faziam que, lendo, se entendesse.

O livro da lei de Moisés [...] na lei de Deus (8.1,8)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que as expressões "lei de Deus" e "lei de Moisés" estão se referindo a duas leis distintas: a primeira foi colocada dentro da arca e continha mandamentos morais, e a segunda, ao lado da arca e trazia preceitos inteiramente cerimoniais, mas que já foram abolidos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os Dez Mandamentos, declarados como lei de Deus, se encontram no livro da lei duas vezes (Êx 20 e Dt 5). É possível que a lei moral dos adventistas esteja incluída na lei denominada cerimonial, escrita por Moisés e colocada ao lado da arca, com preceitos inteiramente cerimoniais e abolidos, como ensinam? Sim, o decálogo é repetido. A Bíblia esclarece que as expressões "o livro da lei de Moisés" (v. 1) e "na lei de Deus" (v. 8) indicam a mesma lei, não são duas leis distintas. Essa divisão da lei não passa de artificialismo. Em Neemias 10.29, encontramos expressões sinônimas: "lei de Deus, que foi dada pelo ministério de Moisés". O mesmo ocorre em 2Reis 22.8.

[9]E Neemias, que era o governador, e o sacerdote Esdras, o escriba, e os levitas que ensinavam ao povo, disseram a todo o povo: Este dia *é* consagrado ao SENHOR vosso Deus, *então* não vos lamenteis, nem choreis. Porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da lei.

[10]Disse-lhes mais: Ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia *é* consagrado ao nosso Senhor; portanto não vos entristeçais; porque a alegria do SENHOR é a vossa força.

[11]E os levitas fizeram calar a todo o povo, dizendo: Calai-vos; porque este dia *é* santo; por isso não vos entristeçais.

[12]Então todo o povo se foi a comer, a beber, a enviar porções e a fazer grande regozijo; porque entenderam as palavras que lhes fizeram saber.

A festa dos tabernáculos

[13]E no dia seguinte ajuntaram-se os chefes dos pais de todo o povo, os sacerdotes e os levitas, a Esdras, o escriba; e isto para atentarem nas palavras da lei.

[14]E acharam escrito na lei que o SENHOR ordenara, pelo ministério de Moisés, que os filhos de Israel habitassem em cabanas, na solenidade *da festa,* no sétimo mês.

[15]Assim publicaram, e fizeram passar pregão por todas as suas cidades, e em Jerusalém, dizendo: Saí ao monte, e trazei ramos de oliveiras, e ramos de zambujeiros, e ramos de murtas, e ramos de palmeiras, e ramos de árvores espessas, para fazer cabanas, como *está* escrito.

[16]Saiu, pois, o povo, e *os* trouxeram, e fizeram para si cabanas, cada um no seu terraço, nos seus pátios, e nos átrios da casa de Deus, na praça da porta das águas, e na praça da porta de Efraim.

[17]E toda a congregação dos que voltaram do cativeiro fizeram cabanas, e habitaram nas cabanas, porque nunca fizeram assim os filhos de Israel, desde os dias de Josué, filho de Num, até àquele dia; e houve mui grande alegria.

[18]E, de dia em dia, Esdras leu no livro da lei de Deus, desde o primeiro dia até ao derradeiro; e celebraram a solenidade *da festa* sete dias, e no oitavo dia, houve uma assembléia solene, segundo o rito.

Arrependimento e confissão do pecado

9 E, NO dia vinte e quatro deste mês, ajuntaram-se os filhos de Israel com jejum e com sacos, e traziam terra sobre si.

[2]E a descendência de Israel se apartou de todos os estrangeiros, e puseram-se em pé, e fizeram confissão pelos seus pecados e pelas iniqüidades de seus pais.

[3]E, levantando-se no seu lugar, leram no livro da lei do SENHOR seu Deus uma quarta parte do dia; e na *outra* quarta parte fizeram confissão, e adoraram ao SENHOR seu Deus.

[4]E Jesuá, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani *e* Quenani se puseram em pé no lugar alto dos levitas, e clamaram em alta voz ao SENHOR seu Deus.

[5]E os levitas, Jesuá, Cadmiel, Bani, Hasabnéias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías, disseram: Levantai-vos, bendizei ao SENHOR vosso Deus de eternidade em eternidade; e bendigam o teu glorioso nome, que está exaltado sobre toda a bênção e louvor.

[6]Só tu *és* SENHOR; tu fizeste o céu, o céu dos céus, e todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela *há,* os mares e tudo quanto neles *há,* e tu os guardas com vida a todos; e o exército dos céus te adora.

E fizeram confissão pelos seus pecados
(9.1,2)

Catolicismo Romano. Emprega estes versículos para dar crédito ao dogma da confissão de pecados ao sacerdote católico.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A confissão declarada nesta seqüência não era dirigida a homem algum, até porque, a única incumbência do sumo sacerdote era a oferta do sacrifício para a expiação do pecado, não absolvia qualquer falta. Prova de que a confissão do povo era dirigida a Deus se acha na oração de Esdras 9.1-15, quando se lamentava diante de Deus por todos os erros que o povo e as autoridades entre eles estavam cometendo: "Acabadas, pois, estas coisas, chegaram-se a mim os príncipes, dizendo: O povo de Israel, os sacerdotes e os levitas, não se têm separado dos povos destas terras, seguindo as abominações dos cananeus, dos heteus, dos perizeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios, e dos amorreus [...] E disse: Meu Deus! Estou confuso e envergonhado, para levantar a ti a minha face, meu Deus; porque as nossas iniqüidades se multiplicaram sobre a nossa cabeça, e a nossa culpa tem crescido até os céus" (Ed 9.1,6).

Tu fizeste o céu, o céu dos céus
(9.6)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O mormonismo alega que Deus, antes de vir à terra, foi primeiramente procriado nas mansões eternas do Pai como espírito. E chega à loucura de dizer que Deus tem avô. Todavia, a referência em estudo, de modo geral, refuta as heresias mórmons a respeito de Deus. Mostra que

[7]Tu *és* o SENHOR, o Deus, que elegeste a Abrão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e lhe puseste por nome Abraão.

[8]E achaste o seu coração fiel perante ti, e fizeste com ele a aliança, de que darias à sua descendência a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos jebuseus e dos girgaseus; e confirmaste as tuas palavras, porquanto és justo.

[9]E viste a aflição de nossos pais no Egito, e ouviste o seu clamor junto ao Mar Vermelho.

[10]E mostraste sinais e prodígios a Faraó, e a todos os seus servos, e a todo o povo da sua terra, porque soubeste que soberbamente os trataram; e assim adquiriste para ti nome, como hoje *se vê.*

[11]E o mar fendeste perante eles, e passaram pelo meio do mar, em seco; e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra nas águas violentas.

[12]E guiaste-os de dia por *uma* coluna de nuvem, e de noite por *uma* coluna de fogo, para lhes iluminar o caminho por onde haviam de ir.

[13]E sobre o monte Sinai desceste, e dos céus falaste com eles, e deste-lhes juízos retos e leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons.

[14]E o teu santo sábado lhes fizeste conhecer; e preceitos, estatutos e lei lhes mandaste pelo ministério de Moisés, teu servo.

[15]E pão dos céus lhes deste na sua fome, e água da penha lhes produziste na sua sede; e lhes disseste que entrassem para possuírem a terra pela qual alçaste a tua mão, que lhes havias de dar.

[16]Porém eles e nossos pais se houveram soberbamente, e endureceram a sua cerviz, e não deram ouvidos aos teus mandamentos.

[17]E recusaram ouvir-*te*, e não se lembraram das tuas maravilhas, que lhes fizeste, e endureceram a sua cerviz e, na sua rebelião, levantaram *um* capitão, a fim de voltarem para a sua servidão; porém tu, ó Deus perdoador, clemente e misericordioso, tardio em irar-te, e grande em beneficência, tu não os desamparaste.

[18]Ainda mesmo quando eles fizeram para si *um* bezerro de fundição, e disseram: Este *é* o teu Deus, que te tirou do Egito; e cometeram grandes blasfêmias;

[19]Todavia tu, pela multidão das tuas misericórdias, não os deixaste no deserto. A coluna de nuvem nunca se apartou deles de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para lhes iluminar; e isto pelo caminho por onde haviam de ir.

[20]E deste o teu bom espírito, para os ensinar; e o teu maná não retiraste da sua boca; e água lhes deste na sua sede.

[21]De tal modo os sustentaste quarenta anos no deserto; nada lhes faltou; as suas roupas não se envelheceram, e os seus pés não se incharam.

[22]Também lhes deste reinos e povos, e os repartiste em porções; e eles possuíram a terra de Siom, a saber, a terra do rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.

[23]E multiplicaste os seus filhos como as estrelas do céu, e trouxeste-os à terra de que tinhas falado a seus pais que *nela* entrariam para *a* possuírem.

[24]Assim os filhos entraram e possuíram aquela terra; e abateste perante eles os moradores da terra, os cananeus, e lhos entregaste na mão, como também os reis e os povos da terra, para fazerem deles conforme a sua vontade.

[25]E tomaram cidades fortificadas e terra fértil, e possuíram casas cheias de toda a fartura, cisternas cavadas, vinhas e olivais, e árvores frutíferas, em abundância; e comeram e se fartaram e engordaram e viveram em delícias, pela tua grande bondade.

[26]Porém se obstinaram, e se rebelaram contra ti, e lançaram a tua lei para trás das suas costas, e mataram os teus profetas, que protestavam contra eles, para que voltassem para ti; assim fizeram grandes abominações.

[27]Por isso os entregaste na mão dos seus adversários, que os angustiaram; mas no tempo de sua angústia, clamando a ti, desde os céus tu ouviste; e segundo a tua grande misericórdia lhes deste libertadores que os libertaram da mão de seus adversários.

[28]Porém, em tendo repouso, tornavam a fazer o mal diante de ti; e tu os deixavas na mão dos seus inimigos, para que dominassem sobre eles; e convertendo-se eles, e clamando a ti, tu os ouviste desde os céus, e segundo a tua misericórdia os livraste muitas vezes.

Deus, sozinho, fez todo o Universo, até mesmo o céu dos céus, sem ninguém que o ajudasse. Tanto a dimensão física como a espiritual foram criadas por Deus.

Ora, como Deus pode ter sido procriado se foi justamente Ele quem criou tudo? Onde estavam seus supostos "pais e avós"? Além disso, a Bíblia afirma que, desde toda a eternidade, Ele é Deus (Sl 90.2; 93.2; 103.17). O próprio Deus testifica que fora dele nunca houve nem haverá Deus (Is 43.10; 44.6,8,24; 45.5,6,21; 46.9).

Todas estas provas jogam por terra o ensino mórmon de que Deus teve pais e avós.

[29]E testificaste contra eles, para que voltassem para a tua lei; porém eles se houveram soberbamente, e não deram ouvidos aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos, pelos quais o homem que os cumprir viverá; viraram o ombro, endureceram a sua cerviz, e não quiseram ouvir.

[30]Porém estendeste *a tua benignidade* sobre eles por muitos anos, e testificaste contra eles pelo teu Espírito, pelo ministério dos teus profetas; porém eles não deram ouvidos; por isso os entregaste nas mãos dos povos das terras.

[31]Mas pela tua grande misericórdia os não destruíste nem desamparaste, porque *és um* Deus clemente e misericordioso.

[32]Agora, pois, nosso Deus, o grande, poderoso e terrível Deus, que guardas a aliança e a beneficência, não tenhas em pouca conta toda a aflição que *nos* alcançou a nós, aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos sacerdotes, aos nossos profetas, aos nossos pais e a todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até *ao dia* de hoje.

[33]Porém tu *és* justo em tudo quanto tem vindo sobre nós; porque tu tens agido fielmente, e nós temos agido impiamente.

[34]E os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes, e os nossos pais não guardaram a tua lei, e não deram ouvidos aos teus mandamentos e aos teus testemunhos, que testificaste contra eles.

[35]Porque eles nem no seu reino, nem na muita abundância de bens que lhes deste, nem na terra espaçosa e fértil que puseste diante deles, te serviram, nem se converteram de suas más obras.

[36]Eis que hoje *somos* servos; e *até* na terra que deste a nossos pais, para comerem o seu fruto e o seu bem, eis que *somos* servos nela.

[37]E ela multiplica os seus produtos para os reis, que puseste sobre nós, por causa dos nossos pecados; e conforme a sua vontade dominam sobre os nossos corpos e sobre o nosso gado; e estamos *numa* grande angústia.

[38]E, todavia fizemos uma firme *aliança*, e o escrevemos; e selaram-no os nossos príncipes, os nossos levitas e os nossos sacerdotes.

Os nomes dos que selaram a aliança

10 OE OS que selaram foram: Neemias, o governador, filho de Hacalias, e Zedequias,

[2]Seraías, Azarias, Jeremias,

[3]Pasur, Amarias, Malquias,

[4]Hatus, Sebanias, Maluque,

[5]Harim, Meremote, Obadias,

[6]Daniel, Ginetom, Baruque,

[7]Mesulão, Abias, Miamim,

[8]Maazias, Bilgai, Semaías; estes *eram* os sacerdotes.

[9]E os levitas: Jesuá, filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade, Cadmiel,

[10]E seus irmãos: Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,

[11]Mica, Reobe, Hasabias,

[12]Zacur, Serebias, Sebanias,

[13]Hodias, Bani e Beninu.

[14]Os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,

[15]Buni, Azgade, Bebai,

[16]Adonias, Bigvai, Adim,

[17]Ater, Ezequias, Azur,

[18]Hodias, Hasum, Bezai,

[19]Harife, Anatote, Nebai,

[20]Magpias, Mesulão, Hezir,

[21]Mesezabeel, Zadoque, Jadua,

[22]Pelatias, Hanã, Anaías,

[23]Oséias, Hananias, Hassube,

[24]Haloés, Pilha, Sobeque,

[25]Reum, Hasabná, Maaséias,

[26]E Aías, Hanã, Anã,

[27]Maluque, Harim e Baaná.

[28]E o restante do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os servidores do templo, todos os que se tinham separado dos povos das terras para a lei de Deus, suas mulheres, seus filhos e suas filhas, todos os que tinham conhecimento *e* entendimento,

[29]Firmemente aderiram a seus irmãos os mais nobres dentre eles, e convieram num anátema e num juramento, de que andariam na lei de Deus, que foi dada pelo ministério de Moisés, servo de Deus; e de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do SENHOR nosso Senhor, e os seus juízos e os seus estatutos;

[30]E que não daríamos as nossas filhas aos povos da terra, nem tomaríamos as filhas deles para os nossos filhos.

[31]E que, trazendo os povos da terra no dia de sábado qualquer mercadoria, e qualquer grão para venderem, nada compraríamos deles no sábado, nem no dia santificado; e no sétimo ano deixaríamos *descansar a terra*, e *perdoaríamos* toda e qualquer cobrança.

[32]Também sobre nós pusemos preceitos, impondo-nos cada ano a terça parte de um siclo, para o ministério da casa do nosso Deus;

[33]Para os pães da proposição, para a contínua oferta de alimentos, e para o contínuo holocausto dos sábados, das luas novas, para as festas solenes, para as *coisas* sagradas, e para os sacrifícios pelo pecado, para expiação de Israel, e *para* toda a obra da casa do nosso Deus.

[34]Também lançamos sortes entre os sacerdotes, levitas, e o povo, acerca da oferta da lenha que se havia de trazer à casa do nosso Deus, segundo as casas de nossos pais, a tempos determinados, de ano em ano, para se queimar sobre o altar do SENHOR nosso Deus, como *está* escrito na lei.

[35]Que também traríamos as primícias da nossa terra, e as primícias de todos os frutos de todas as árvores, de ano em ano, à casa do SENHOR.

[36]E os primogênitos dos nossos filhos, e os do nosso gado, como *está* escrito na lei; e que os primogênitos do nosso gado e das nossas ovelhas traríamos à casa do nosso Deus, aos sacerdotes, que ministram na casa do nosso Deus.

[37]E *que* as primícias da nossa massa, as nossas ofertas alçadas, o fruto de toda a árvore, o mosto e o azeite, traríamos aos sacerdotes, às câmaras da casa do nosso Deus; e os dízimos da nossa terra aos levitas; e que os levitas receberiam os dízimos em todas as cidades, da nossa lavoura.

[38]E que o sacerdote, filho de Arão, estaria com os levitas quando estes recebessem os dízimos, e que os levitas trariam os dízimos dos dízimos à casa do nosso Deus, às câmaras da casa do tesouro.

[39]Porque àquelas câmaras os filhos de Israel e os filhos de Levi devem trazer ofertas alçadas do grão, do mosto e do azeite; porquanto ali estão os vasos do santuário, como também os sacerdotes que ministram, os porteiros e os cantores; e que assim não desampararíamos a casa do nosso Deus.

Relação dos que habitaram em Jerusalém

11 E OS líderes do povo habitaram em Jerusalém, porém o restante do povo lançou sortes, para tirar um de dez, que habitasse na santa cidade de Jerusalém, e as nove partes nas *outras* cidades.

[2]E o povo bendisse a todos os homens que voluntariamente se ofereciam para habitar em Jerusalém.

[3]E estes *são* os chefes da província, que habitaram em Jerusalém; porém nas cidades de Judá habitou cada um na sua possessão, nas suas cidades, Israel, os sacerdotes, os levitas, os servidores do templo, e os filhos dos servos de Salomão.

[4]Habitaram, pois, em Jerusalém *alguns* dos filhos de Judá e dos filhos de Benjamim. Dos filhos de Judá, Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalaleel, dos filhos de Perez;

[5]E Maaséias, filho de Baruque, filho de Col-Hoze, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho de Siloni.

[6]Todos os filhos de Perez, que habitaram em Jerusalém, *foram* quatrocentos *e* sessenta e oito homens valentes.

[7]E estes são os filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaséias, filho de Itiel, filho de Jesaías.

[8]E depois dele Gabai e Salai, *ao todo* novecentos *e* vinte e oito.

[9]E Joel, filho de Zicri, superintendente sobre eles; e Judá, filho de Senua, o segundo sobre a cidade.

[10]Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim,

[11]Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, líder da casa de Deus,

[12]E seus irmãos, que faziam a obra na casa, oitocentos *e* vinte e dois; e Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias,

[13]E seus irmãos, chefes dos pais, duzentos *e* quarenta e dois; e Amassai, filho de Azareel, filho de Azai, filho de Mesilemote, filho de Imer,

[14]E os irmãos deles, homens valentes, cento *e* vinte e oito, e superintendente sobre eles Zabdiel, filho de Gedolim.

[15]E dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni;

[16]E Sabetai, e Jozabade, dos chefes dos levitas, *presidiam* sobre a obra de fora da casa de Deus.

[17]E Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, o chefe, que iniciava as ações de graças na oração, e Bacbuquias, o segundo de seus irmãos; depois Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum.

[18]Todos os levitas na santa cidade, *foram* duzentos *e* oitenta e quatro.

[19]E os porteiros, Acube, Talmom, com seus irmãos, os guardas das portas, cento *e* setenta e dois.

Dos que habitaram nas cidades de Judá

[20]E o restante de Israel, dos sacerdotes *e* levitas, *habitou* em todas as cidades de Judá, cada um na sua herança.

[21]E os servidores do templo, habitaram em Ofel; e Zia e Gispa presidiam sobre os servidores do templo.

[22]E o superintendente dos levitas em Jerusalém *foi* Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica; dos filhos de Asafe, os cantores, ao serviço da casa de Deus.

[23]Porque *havia* um mandado do rei acerca deles, e *uma* certa regra para os cantores, cada *qual no seu* dia.

[24]E Petaías, filho de Mesezabeel, dos filhos de Zerá, filho de Judá, *estava* à mão do rei, em todos os negócios do povo.

[25]E quanto às aldeias, com as suas terras, *alguns* dos filhos de Judá habitaram em Quiriate-Arba e nos lugares da sua jurisdição, e em Dibom, e nos lugares da sua jurisdição, e em Jecabzeel e nas suas aldeias,

[26]E em Jesuá, e em Molada, e em Bete-Pelete,

[27]E em Hazar-Sual, e em Berseba e nos lugares da sua jurisdição,

[28]E em Ziclague, em Mecona e nos lugares da sua jurisdição,

[29]E em En-Rimom, em Zorá e em Jarmute,

[30]Em Zanoa, Adulão e nas suas aldeias, em Laquis e nas suas terras, em Azaca e *nos* lugares da sua jurisdição. Acamparam-se desde Berseba até ao vale de Hinom.

[31]E os filhos de Benjamim *habitaram* desde Geba, *em* Micmás, Aia, Betel e nos lugares da sua jurisdição,

[32]E *em* Anatote, em Nobe, em Ananias,

[33]Em Hazor, em Ramá, em Gitaim,

[34]Em Hadide, em Zeboim, em Nebalate,

[35]Em Lode e em Ono, no vale dos artífices,

[36]E *alguns* dos levitas *habitaram* nas divisões de Judá *e* de Benjamim.

Os sacerdotes que vieram com Zorobabel

12 ESTES *são* sacerdotes e levitas que subiram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e *com* Jesuá: Seraías, Jeremias, Esdras,

[2]Amarias, Maluque, Hatus,

[3]Secanias, Reum, Meremote,

[4]Ido, Ginetoi, Abias,

[5]Miamim, Maadias, Bilga,

[6]Semaías, Joiaribe, Jedaías,

[7]Salu, Amoque, Hilquias, Jedaías; estes *foram* os chefes dos sacerdotes e de seus irmãos, nos dias de Jesuá.

[8]E os levitas: Jesuá, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá, Matanias; este e seus irmãos dirigiam os louvores.

[9]E Bacbuquias e Uni, seus irmãos, *estavam* defronte deles, nas guardas.

[10]E Jesuá gerou a Joiaquim, e Joiaquim gerou a Eliasibe, e Eliasibe gerou a Joiada,

[11]E Joiada gerou a Jônatas, e Jônatas gerou a Jadua.

[12]E nos dias de Joiaquim *foram* sacerdotes, chefes dos pais: de Seraías, Meraías; de Jeremias, Hananias;

[13]De Esdras, Mesulão; de Amarias, Joanã;

[14]De Maluqui, Jônatas; de Sebanias, José;

[15]De Harim, Adna; de Meraiote, Helcai;

[16]De Ido, Zacarias; de Ginetom, Mesulão.

[17]De Abias, Zicri; de Miamim *e* de Moadias, Piltai;

[18]De Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas;

[19]E de Joiaribe, Matenai; de Jedaías, Uzi;

[20]De Salai, Calai; de Amoque, Éber;

[21]De Hilquias, Hasabias; de Jedaías, Natanael.

[22]Dos levitas, nos dias de Eliasibe, foram inscritos como chefes de pais, Joiada, Joanã e Jadua; como também os sacerdotes, até ao reinado de Dario, o persa.

[23]Os filhos de Levi foram inscritos, como chefes de pais, no livro das crônicas, até aos dias de Joanã, filho de Eliasibe.

[24]*Foram*, pois, os chefes dos levitas: Hasabias, Serabias, e Jesuá, filho de Cadmiel; e seus irmãos *estavam* defronte deles, para louvarem *e* darem graças, segundo o mandado de Davi, homem de Deus; guarda contra guarda.

[25]Matanias, Bacbuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube, *eram* porteiros, que faziam a guarda às tesourarias das portas.

[26]Estes *viveram* nos dias de Jeoiaquim, filho de Jesuá, o filho de Jozadaque; como também nos dias de Neemias, o governador, e do sacerdote Esdras, o escriba.

A dedicação dos muros

[27]E na dedicação dos muros de Jerusalém buscaram os levitas de todos os seus lugares, para trazê-los, a fim de fazerem a dedicação com alegria, com louvores e com canto, saltérios, címbalos e com harpas.

[28]E assim ajuntaram os filhos dos cantores, tanto da campina dos arredores de Jerusalém, como das aldeias de Netofati;

[29]Como também da casa de Gilgal, e dos campos de Geba, e Azmavete; porque os cantores edificaram para si aldeias nos arredores de Jerusalém.

[30]E purificaram-se os sacerdotes e os levitas; e *logo* purificaram o povo, as portas e o muro.

[31]Então fiz subir os príncipes de Judá sobre o muro, e ordenei dois grandes coros em procissão, *um* à mão direita sobre o muro do lado da porta do monturo.

[32]E após ele ia Hosaías, e a metade dos príncipes de Judá.

[33]E Azarias, Esdras e Mesulão,

[34]Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias.

[35]E dos filhos dos sacerdotes, com trombetas: Zacarias, filho de Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe.

[36]E seus irmãos, Semaías, e Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Natanael, Judá *e* Hanani, com os instrumentos musicais de Davi, homem de Deus; e Esdras, o escriba, *ia* adiante deles.

[37]*Indo* assim para a porta da fonte, defronte deles, subiram as escadas da cidade de Davi, *onde começa* a subida do muro, desde cima da casa de Davi, até à porta das águas, *do* lado do oriente.

[38]E o segundo coro ia em frente, e eu após ele; e a metade do povo *ia* sobre o muro, desde a torre dos fornos, até à muralha larga;

[39]E desde a porta de Efraim, passaram por cima da porta velha, e da porta do peixe, e pela torre de Hananeel e a torre de Meá, até à porta das ovelhas; e pararam à porta da prisão.

[40]Então ambos os coros pararam na casa de Deus; como também eu, e a metade dos magistrados comigo.

[41]E os sacerdotes Eliaquim, Maaséias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias *e* Hananias, com trombetas.

[42]Como também, Maaséias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joaņã, Malquias, Elão e Ezer; e faziam-se ouvir os cantores, *juntamente* com Jezraías, o seu superintendente.

[43]E ofereceram, no mesmo dia, grandes sacrifícios e se alegraram; porque Deus os alegrara com grande alegria; e até as mulheres e os meninos se alegraram, de modo que a alegria de Jerusalém se ouviu até de longe.

O ministério do templo

[44]Também no mesmo dia se nomearam homens sobre as câmaras, dos tesouros, das ofertas alçadas, das primícias, dos dízimos, para ajuntarem nelas, dos campos das cidades, as partes da lei para os sacerdotes e para os levitas; porque Judá estava alegre por causa dos sacerdotes e dos levitas que assistiam ali.

[45]E observava os preceitos do seu Deus, e os da purificação; como também os cantores e porteiros, conforme ao mandado de Davi *e* de seu filho Salomão.

[46]Porque já nos dias de Davi e Asafe, desde a antiguidade, *havia* chefes dos cantores, e dos cânticos de louvores e de ação de graças a Deus.

[47]Por isso todo o Israel, *já* nos dias de Zorobabel e nos dias de Neemias, dava aos cantores e aos porteiros as porções de cada dia; e santificavam *as porções* aos levitas, e os levitas *as* santificavam aos filhos de Arão.

Neemias remove diversos abusos

13 NAQUELE dia leu-se no livro de Moisés, aos ouvidos do povo; e achou-se escrito nele que os amonitas e os moabitas não entrassem jamais na congregação de Deus,

[2]Porquanto não tinham saído ao encontro dos filhos de Israel com pão e água; antes contra eles assalariaram a Balaão para os amaldiçoar; porém o nosso Deus converteu a maldição em bênção.

[3]Sucedeu, pois, que, ouvindo eles esta lei, apartaram de Israel todo o elemento misto.

[4]Ora, antes disto, Eliasibe, sacerdote, que presidia sobre a câmara da casa do nosso Deus, *se tinha* aparentado com Tobias;

[5]E fizera-lhe uma câmara grande, onde dantes se depositavam as ofertas de alimentos, o incenso, os utensílios, os dízimos do grão, do mosto e do azeite, que se ordenaram para os levitas, cantores e porteiros, como também a oferta alçada para os sacerdotes.

[6]Mas durante tudo isto não estava eu em Jerusalém, porque no ano trinta e dois de Artaxerxes, rei de Babilônia, fui ter com o rei; mas após *alguns* dias *tornei* a alcançar licença do rei.

[7]E voltando a Jerusalém, compreendi o mal que Eliasibe fizera para Tobias, fazendo-lhe uma câmara nos pátios da casa de Deus.

[8]O que muito me desagradou; de sorte que lancei todos os móveis da casa de Tobias fora da câmara.

[9]E, ordenando-o eu, purificaram as câmaras; e tornei a trazer para ali os utensílios da casa de Deus, com as ofertas de alimentos e o incenso.

[10]Também entendi que os quinhões dos levitas não se *lhes* davam, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam a obra, tinham fugido cada um para a sua terra.

[11]Então contendi com os magistrados, e disse: Por que se desamparou a casa de Deus? Porém eu os ajuntei, e os restaurei no seu posto.

[12]Então todo o Judá trouxe os dízimos do grão, do mosto e do azeite aos celeiros.

[13]E por tesoureiros pus sobre os celeiros a Selemias, o sacerdote, e a Zadoque, o escrivão e a Pedaías, dentre os levitas; e com eles Hanã, filho de Zacur, o filho de Matanias; porque foram achados fiéis; e se lhes encarregou *a eles* a distribuição para seus irmãos.

[14]Por isto, Deus meu, lembra-te de mim e não risques as beneficências que eu fiz à casa de meu Deus e às suas observâncias.

[15]Naqueles dias vi em Judá os que pisavam lagares ao sábado e traziam feixes que carregavam sobre *os* jumentos; como também vinho, uvas e figos, e toda *a espécie de* cargas, que traziam a Jerusalém no dia de sábado; e protestei *contra eles* no dia em que vendiam mantimentos.

[16]Também habitavam em Jerusalém tírios que traziam peixe e toda a mercadoria, que vendiam no sábado aos filhos de Judá, e em Jerusalém.

[17]E contendi com os nobres de Judá, e lhes disse: Que mal *é* este que fazeis, profanando o dia de sábado?

[18]*Porventura* não fizeram vossos pais assim, e não trouxe o nosso Deus todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? E vós ainda mais acrescentais o ardor de *sua* ira sobre Israel, profanando o sábado.

[19]Sucedeu, pois, que, dando já sombra nas portas de Jerusalém antes do sábado, ordenei que as portas fossem fechadas; e mandei que não as abrissem até passado o sábado; e pus às portas *alguns* de meus servos, para que nenhuma carga entrasse no dia de sábado.

[20]Então os negociantes e os vendedores de toda a mercadoria passaram a noite fora de Jerusalém, uma ou duas vezes.

[21]Protestei, pois, contra eles, e lhes disse: Por que passais a noite defronte do muro? Se outra vez o fizerdes, hei de lançar mão de vós. Daquele tempo em diante não vieram no sábado.

[22]Também disse aos levitas que se purificassem, e viessem guardar as portas, para santificar o sábado. Nisto também, Deus meu, lembra-te de mim e perdoa-me segundo a abundância da tua benignidade.

[23]Vi também naqueles dias judeus que tinham casado com mulheres asdoditas, amonitas *e* moabitas.

[24]E seus filhos falavam meio asdodita, e não podiam falar judaico, senão segundo a língua de cada povo.

[25]E contendi com eles, e os amaldiçoei e espanquei *alguns* deles, e lhes arranquei os cabelos, e os fiz jurar por Deus, *dizendo:* Não dareis mais vossas filhas a seus filhos, e não tomareis mais suas filhas, *nem* para vossos filhos nem para vós mesmos.

[26]*Porventura* não pecou nisto Salomão, rei de Israel, não havendo entre muitas nações rei semelhante a ele, e sendo ele amado de seu Deus, e pondo-o Deus rei sobre todo o Israel? E *contudo* as mulheres estrangeiras o fizeram pecar.

[27]E dar-vos-íamos *nós* ouvidos, para fazermos todo este grande mal, prevaricando contra o nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras?

[28]Também *um* dos filhos de Joiada, filho de Eliasibe, o sumo sacerdote, era genro de Sambalate, o horonita, por isso o afugentei de mim.

[29]Lembra-te deles, Deus meu, pois contaminaram o sacerdócio, como também a aliança do sacerdócio e dos levitas.

[30]Assim os limpei de todo o estrangeiro, e designei os cargos dos sacerdotes e dos levitas, cada um na sua obra.

[31]Como também para com as ofertas de lenha em tempos determinados, e para com as primícias; lembra-te de mim, Deus meu, para bem.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Ester

Título

Seu nome se refere a uma judia chamada Ester, que divide a história com o seu primo Mardoqueu.

Autoria e data

É a própria Ester, cujo nome significa "estrela". Em hebraico, seu nome era *Hadassah*, cujo significado é "uma árvore de murta", símbolo da vitória. Não é fácil determinar sua data e autoria. Embora a tradição faça referência ao próprio Mardoqueu, alguns, no entanto, questionam esta posição baseados em Ester 10.2,3. Esta referência, porém, não anula a possibilidade de Ester ter sido a autora, uma vez que se trata apenas de um apontamento às fontes empregadas. Outro detalhe. O fato de a narrativa estar na terceira pessoa também é algo comum na literatura hebraica.

Quanto à data, Ester 10.2 parece mostrar que Xerxes já estava morto, logo, a narrativa é posterior ao ano 465 a.C. Como não existem traços gregos no livro, que apresenta, com grandes detalhes, o contexto do império persa, significa que sua data é anterior ao ano 330 a.C, quando o império persa fora suplantado pela potência grega. Muitos eruditos concordam que o livro fora realmente escrito no século 5º a.C.

Assunto

Ester é o último livro histórico do Antigo Testamento. Seus eventos ocorreram durante o período de dominação medo-persa, na região da Pérsia, ou seja, fora do território de Israel. E narra como uma judia foi elevada à posição de rainha da Pérsia e como o plano de Hamã, um dos ministros do rei, foi frustrado. Hamã pretendia, por meio de um decreto, aniquilar os judeus.

O livro apresenta uma peculiaridade: a ausência do nome de Deus. Mas, embora não haja nenhuma menção ao nome de Deus, a ação divina, no entanto, é claramente visível. Alguns relacionam esta "ausência" com uma referência ao jejum. Mas toda a narrativa mostra, de forma clara, a providência divina em favor do povo escolhido.

A origem da festa do Purim, comemorada até os dias de hoje pelo judaísmo, é plenamente explicada.

Ênfase apologética

Muitas objeções têm sido levantadas contra o livro de Ester. E os críticos, mais uma vez, se baseiam em comparações com a história secular, que não traz nenhuma referência à rainha Ester. E é justamente esse argumento que tem sido freqüentemente usado em oposição ao relato bíblico. Todavia, é possível construir paralelos interessantes entre as narrativas do livro de Ester e o livro do historiador Heródoto. Mas não podemos esquecer que cada povo costumava dar nomes diferentes a um mesmo personagem histórico.

Todavia, todos os questionamentos a respeito deste livro têm sido esclarecidos pelas descobertas arqueológicas. A maior prova de sua historicidade, sem dúvida, é a milenar festa do Purim, comemorada pelos judeus até os dias atuais.

O LIVRO DE ESTER

O banquete de Assuero

1 E SUCEDEU nos dias de Assuero, o Assuero que reinou desde a Índia até a Etiópia, *sobre* cento e vinte e sete províncias,

[2]Que, naqueles dias assentando-se o rei Assuero no trono do seu reino, que *estava* na fortaleza de Susã,

[3]No terceiro ano do seu reinado, fez um banquete a todos os seus príncipes e seus servos, estando assim perante ele o poder da Pérsia e Média e os nobres e príncipes das províncias,

[4]Para mostrar as riquezas da glória do seu reino, e o esplendor da sua excelente grandeza, por muitos dias, *a saber:* cento e oitenta dias.

[5]E, acabados aqueles dias, fez o rei *um* banquete a todo o povo que se achava na fortaleza de Susã, desde o maior até ao menor, por sete dias, no pátio do jardim do palácio real.

[6]*As tapeçarias eram* de pano branco, verde, e azul celeste, pendentes de cordões de linho fino e púrpura, e argolas de prata, e colunas de mármore; os leitos de ouro e de prata, sobre um pavimento de mármore vermelho, e azul, e branco, e preto.

[7]E dava-se de beber em copos de ouro, e os copos eram diferentes uns dos outros; e havia muito vinho real, segundo a generosidade do rei.

[8]E o beber *era* por lei, sem constrangimento; porque assim tinha ordenado o rei expressamente a todos os oficiais da sua casa, que fizessem conforme a vontade de cada um.

[9]Também a rainha Vasti deu um banquete às mulheres, na casa real do rei Assuero.

Vasti, a rainha, recusa assistir ao banquete

[10]E ao sétimo dia, estando já o coração do rei alegre do vinho, mandou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas, os sete camareiros que serviam na presença do rei Assuero,

[11]Que introduzissem na presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua beleza, porque era formosa à vista.

[12]Porém a rainha Vasti recusou vir *conforme* a palavra do rei, por meio dos camareiros; assim o rei muito se enfureceu, e acendeu nele a sua ira.

[13]Então perguntou o rei aos sábios que entendiam dos tempos (porque assim se tratavam os negócios do rei na presença de todos os que sabiam a lei e o direito;

[14]E os mais chegados a ele *eram:* Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena, e Memucã, os sete príncipes dos persas e dos medos, que viam a face do rei, e se assentavam como principais no reino),

[15]O que, segundo a lei, se devia fazer à rainha Vasti, por não ter obedecido ao mandado do rei Assuero, por meio dos camareiros.

[16]Então disse Memucã na presença do rei e dos príncipes: Não somente contra o rei pecou a rainha Vasti, porém também contra todos os príncipes, e contra todos os povos que *há* em todas as províncias do rei Assuero.

[17]Porque *a notícia* do que fez a rainha chegará a todas as mulheres, de modo que aos seus olhos desprezarão a seus maridos quando ouvirem dizer: Mandou o rei Assuero que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, porém ela não veio.

[18]E neste *mesmo* dia as senhoras da Pérsia e da Média, ouvindo o que fez a rainha, dirão *o mesmo* a todos os príncipes do rei; e *assim haverá* muito desprezo e indignação.

[19]Se bem parecer ao rei, saia da sua parte um edito real, e escreva-se nas leis dos persas e dos medos, e não se revogue, *a saber:* que Vasti não entre *mais* na presença do rei Assuero, e o rei dê o reino dela a outra que seja melhor do que ela.

[20]E, ouvindo-se o mandado, que o rei decretará em todo o seu reino (porque é grande), todas as mulheres darão honra a seus maridos, desde a maior até à menor.

[21]E pareceram bem estas palavras aos olhos do rei e dos príncipes; e fez o rei conforme a palavra de Memucã.

[22]Então enviou cartas a todas as províncias do rei, a

cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua; que cada homem fosse senhor em sua casa, e *que se* falasse conforme a língua do seu povo.

Assuero casa com Ester

2 PASSADAS estas coisas, e apaziguado já o furor do rei Assuero, lembrou-se de Vasti, e do que fizera, e do que se tinha decretado a seu respeito.

[2]Então disseram os servos do rei, que lhe serviam: Busquem-se para o rei moças virgens e formosas.

[3]E ponha o rei oficiais em todas as províncias do seu reino, que ajuntem a todas as moças virgens e formosas, na fortaleza de Susã, na casa das mulheres, aos cuidados de Hegai, camareiro do rei, guarda das mulheres, e dêem-se-lhes os seus enfeites.

[4]E a moça que parecer bem aos olhos do rei, reine em lugar de Vasti. E isto pareceu bem aos olhos do rei, e ele assim fez.

[5]Havia então um homem judeu na fortaleza de Susã, cujo nome *era* Mardoqueu, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, homem benjamita,

[6]Que fora transportado de Jerusalém, com os cativos que foram levados com Jeconias, rei de Judá, o qual transportara Nabucodonosor, rei de Babilônia.

[7]Este criara a Hadassa (que *é* Ester, filha de seu tio), porque não tinha pai nem mãe; e era jovem bela de presença e formosa; e, morrendo seu pai e sua mãe, Mardoqueu a tomara por sua filha.

[8]Sucedeu que, divulgando-se o mandado do rei e a sua lei, e ajuntando-se muitas moças na fortaleza de Susã, aos cuidados de Hegai, também levaram Ester à casa do rei, sob a custódia de Hegai, guarda das mulheres.

[9]E a moça pareceu formosa aos seus olhos, e alcançou graça perante ele; por isso se apressou a dar-lhe os seus enfeites, e os seus quinhões, como também em lhe dar sete moças de respeito da casa do rei; e a fez passar com as suas moças ao melhor *lugar* da casa das mulheres.

[10]Ester, porém, não declarou o seu povo e a sua parentela, porque Mardoqueu lhe tinha ordenado que o não declarasse.

[11]E passeava Mardoqueu cada dia diante do pátio da casa das mulheres, para se informar de como Ester passava, e do que lhe sucederia.

[12]E, chegando a vez de cada moça, para vir ao rei Assuero, depois que fora feito a ela segundo a lei das mulheres, por doze meses (porque assim se cumpriam os dias das suas purificações, seis meses com óleo de mirra, e seis meses com especiarias, e com as coisas para a purificação das mulheres),

[13]Desta maneira, pois, vinha a moça ao rei; dava-se-lhe tudo quanto ela desejava, para levar consigo da casa das mulheres à casa do rei;

[14]À tarde entrava, e pela manhã tornava à segunda casa das mulheres, sob os cuidados de Saasgaz, camareiro do rei, guarda das concubinas; não tornava mais ao rei, salvo se o rei a desejasse, e fosse chamada pelo nome.

[15]Chegando, pois, a vez de Ester, filha de Abiail, tio de Mardoqueu (que a tomara por sua filha), para ir ao rei, coisa nenhuma pediu, senão o que disse Hegai, camareiro do rei, guarda das mulheres; e alcançava Ester graça aos olhos de todos quantos a viam.

[16]Assim foi levada Ester ao rei Assuero, à sua casa real, no décimo mês, que *é* o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

[17]E o rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e alcançou perante ele graça e benevolência mais do que todas as virgens; e pôs a coroa real na sua cabeça, e a fez rainha em lugar de Vasti.

[18]Então o rei deu um grande banquete a todos os seus príncipes e aos seus servos; *era* o banquete de Ester; e deu alívio às províncias, e fez presentes segundo a generosidade do rei.

[19]E reunindo-se segunda vez as virgens, Mardoqueu estava assentado à porta do rei.

[20]Ester, *porém,* não declarava a sua parentela e o seu povo, como Mardoqueu lhe ordenara; porque Ester cumpria o mandado de Mardoqueu, como quando a criara.

Mardoqueu descobre uma conspiração

[21]Naqueles dias, assentando-se Mardoqueu à porta do rei, dois camareiros do rei, dos guardas da porta, Bigtã e Teres, grandemente se indignaram, e procuraram atentar contra o rei Assuero.

[22]E veio isto ao conhecimento de Mardoqueu, e ele o fez saber à rainha Ester; e Ester o disse ao rei, em nome de Mardoqueu.

[23]E inquiriu-se o negócio, e se descobriu, e ambos foram pendurados numa forca; e foi escrito nas crônicas perante o rei.

Hamã cria ódio a Mardoqueu

3 DEPOIS destas coisas o rei Assuero engrandeceu a Hamã, filho de Hamedata, agagita, e

o exaltou, e pôs o seu assento acima de todos os príncipes que *estavam* com ele.

[2]E todos os servos do rei, que *estavam* à porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Hamã; porque assim tinha ordenado o rei acerca dele; porém Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava.

[3]Então os servos do rei, que *estavam* à porta do rei, disseram a Mardoqueu: Por que transgrides o mandado do rei?

[4]Sucedeu, pois, que, dizendo-lhe eles *isto*, dia após dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para verem se as palavras de Mardoqueu se sustentariam, porque ele lhes tinha declarado que *era* judeu.

[5]Vendo, pois, Hamã que Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava diante dele, Hamã se encheu de furor.

[6]Porém teve como pouco, nos seus propósitos, o pôr as mãos só em Mardoqueu (porque lhe haviam declarado de que povo era Mardoqueu); Hamã, pois, procurou destruir a todos os judeus, o povo de Mardoqueu, que *havia* em todo o reino de Assuero.

Hamã tenta matar todos os judeus

[7]No primeiro mês (que é o mês de Nisã), no ano duodécimo do rei Assuero, se lançou Pur, isto é, a sorte, perante Hamã, para cada dia, e para cada mês, até ao duodécimo *mês*, que é o mês de Adar.

[8]E Hamã disse ao rei Assuero: Existe espalhado e dividido entre os povos em todas as províncias do teu reino um povo, cujas leis *são* diferentes *das leis* de todos os povos, e que não cumpre as leis do rei; por isso não convém ao rei deixá-lo *ficar*.

[9]Se bem parecer ao rei, decrete-se que os matem; e eu porei nas mãos dos que fizerem a obra dez mil talentos de prata, para que entrem nos tesouros do rei.

[10]Então tirou o rei o anel da sua mão, e o deu a Hamã, filho de Hamedata, agagita, adversário dos judeus.

[11]E disse o rei a Hamã: Essa prata te é dada como também esse povo, para fazeres dele o que bem *parecer* aos teus olhos.

[12]Então chamaram os escrivães do rei no primeiro mês, no dia treze do mesmo e, conforme a tudo quanto Hamã mandou, se escreveu aos príncipes do rei, e aos governadores que *havia* sobre cada província, e aos líderes, de cada povo; a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua; em nome do rei Assuero se escreveu, e com o anel do rei se selou.

[13]E enviaram-se as cartas por intermédio dos correios a todas as províncias do rei, para que destruíssem, matassem, e fizessem perecer a todos os judeus, desde o jovem até ao velho, crianças e mulheres, em um *mesmo* dia, a treze do duodécimo mês (que é o mês de Adar), e que saqueassem os seus bens.

[14]Uma cópia do despacho que determinou a divulgação da lei em cada província, foi enviada a todos os povos, para que estivessem preparados para aquele dia.

[15]Os correios, pois, impelidos pela palavra do rei, saíram, e a lei se proclamou na fortaleza de Susã. E o rei e Hamã se assentaram a beber, porém a cidade de Susã estava confusa.

A consternação dos judeus

4 QUANDO Mardoqueu soube tudo quanto se havia passado, rasgou as suas vestes, e vestiu-se de saco e de cinza, e saiu pelo meio da cidade, e clamou com grande e amargo clamor;

[2]E chegou até diante da porta do rei, porque ninguém vestido de saco podia entrar pelas portas do rei.

[3]E em todas as províncias aonde a palavra do rei e a sua lei chegava, havia entre os judeus grande luto, com jejum, e choro, e lamentação; *e* muitos estavam deitados em saco e em cinza.

[4]Então vieram as servas de Ester, e os seus camareiros, e fizeram-na saber, do que a rainha muito se doeu; e mandou roupas para vestir a Mar-

---

E muitos estavam deitados em saco e em cinza (4.3)

Catolicismo Romano. Baseia-se nesta referência para justificar o uso de cinzas nos ritos eclesiásticos que antecedem a quaresma.

RESPOSTA APOLOGÉTICA. Uma vez que o rei Assuero havia decidido, por lei, que os judeus deveriam ser dizimados da terra (3.12-15), natural era, segundo a tradição israelita, que se portassem como quem está em desgraça, como claro sinal de tristeza, tal como aconteceu com Jó, quando sentou sobre cinzas (Jó 2.8).

Assim, não há cabimento neste versículo para que os católicos fundamentem sua tese quanto ao uso desse ritual. No *Antigo* Testamento, tradições como esta, de rasgar as vestes, já haviam sido censuradas por Deus. (Jl 2.12,13). O emprego de cinzas é apenas mais uma prática cerimonial há muito abolida pelo culto interior, no qual Deus reclama uma conversão interna sincera, que transpareça no exterior (Is 1.11-16).

doqueu, e tirar-lhe o *pano* de saco; porém ele não as aceitou.

[5]Então Ester chamou a Hatá (*um dos* camareiros do rei, que *este* tinha posto para servi-la), e deu-lhe ordem para ir a Mardoqueu, para saber que *era* aquilo, e porquê.

[6]E, saindo Hatá a Mardoqueu, à praça da cidade, que *estava* diante da porta do rei,

[7]Mardoqueu lhe fez saber tudo quanto lhe tinha sucedido; como também a soma *exata* do dinheiro, que Hamã dissera que daria para os tesouros do rei, pelos judeus, para destruí-los.

[8]Também lhe deu a cópia da lei escrita, que se publicara em Susã, para os destruir, para que a mostrasse a Ester, e a fizesse saber; e para lhe ordenar que fosse *ter com* o rei, e lhe pedisse e suplicasse na sua presença pelo seu povo.

[9]Veio, pois, Hatá, e fez saber a Ester as palavras de Mardoqueu.

[10]Então falou Ester a Hatá, mandando-o *dizer* a Mardoqueu:

[11]Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, bem sabem que todo o homem ou mulher que chegar ao rei no pátio interior, sem ser chamado, *não há senão* uma sentença, a de morte, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro, para que viva; e eu nestes trinta dias não tenho sido chamada para ir ao rei.

[12]E fizeram saber a Mardoqueu as palavras de Ester.

[13]Então Mardoqueu mandou que respondessem a Ester: Não imagines no teu íntimo que, por estares na casa do rei, escaparás só tu entre todos os judeus.

[14]Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento de outra parte sairá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?

[15]Então disse Ester que tornassem *a dizer* a Mardoqueu:

[16]Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, *e* eu e as minhas servas também assim jejuaremos. E assim irei ter com o rei, ainda que não seja segundo a lei; e se perecer, pereci.

[17]Então Mardoqueu foi, e fez conforme a tudo quanto Ester lhe ordenou.

Ester vai à presença do rei

5 SUCEDEU, pois, que ao terceiro dia Ester se vestiu com *trajes* reais, e se pôs no pátio interior da casa do rei, defronte do aposento do rei; e o rei estava assentado sobre o seu trono real, na casa real, defronte da porta do aposento.

[2]E sucedeu que, vendo o rei a rainha Ester, que estava no pátio, ela alcançou graça aos seus olhos; e o rei estendeu para Ester o cetro de ouro, que *tinha* na sua mão, e Ester chegou, e tocou a ponta do cetro.

[3]Então o rei lhe disse: Que *é* que queres, rainha Ester, ou qual é a tua petição? Até metade do reino se te dará.

Ester convida o rei e Hamã para dois banquetes

[4]E disse Ester: Se parecer bem ao rei, venha hoje com Hamã ao banquete que lhe tenho preparado.

[5]Então disse o rei: Fazei apressar a Hamã, para que se atenda ao desejo de Ester. Vindo, pois, o rei e Hamã ao banquete, que Ester tinha preparado,

[6]Disse o rei a Ester, no banquete do vinho: Qual *é* a tua petição? E ser-te-á concedida, e qual é o teu desejo? E se fará, ainda até metade do reino.

[7]Então respondeu Ester, e disse: Minha petição e desejo *é:*

[8]Se achei graça aos olhos do rei, e se bem parecer ao rei conceder-me a minha petição, e cumprir o meu desejo, venha o rei com Hamã ao banquete que lhes hei de preparar, e amanhã farei conforme a palavra do rei.

[9]Então saiu Hamã naquele dia alegre e de bom ânimo; porém, vendo Mardoqueu à porta do rei, e que ele não se levantara nem se movera diante dele, então Hamã se encheu de furor contra Mardoqueu.

[10]Hamã, porém, se refreou, e foi para sua casa; e enviou, e mandou vir os seus amigos, e Zeres, sua mulher.

[11]E contou-lhes Hamã a glória das suas riquezas, a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei o tinha engrandecido, e como o tinha exaltado sobre os príncipes e servos do rei.

[12]Disse mais Hamã: Tampouco a rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei.

[13]Porém tudo isto não me satisfaz, enquanto *eu* vir o judeu Mardoqueu assentado à porta do rei.

[14]Então lhe disseram Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos: Faça-se uma forca de cinqüenta côvados de altura, e amanhã dize ao rei que nela seja enforcado Mardoqueu; e então entra alegre com o rei ao banquete. E este conselho bem pareceu a Hamã, que mandou fazer a forca.

O rei determina honrar Mardoqueu

6 NAQUELA mesma noite fugiu o sono do rei; então mandou trazer o livro de registro das crônicas, as quais se leram diante do rei.

2 E achou-se escrito que Mardoqueu tinha denunciado Bigtã e Teres, dois dos camareiros do rei, da guarda da porta, que tinham procurado lançar mão do rei Assuero.

3 Então disse o rei: Que honra e distinção se deu por isso a Mardoqueu? E os servos do rei, que ministravam junto a ele, disseram: Coisa nenhuma se lhe fez.

4 Então disse o rei: Quem *está* no pátio? E Hamã tinha entrado no pátio exterior da casa do rei, para dizer ao rei que enforcassem a Mardoqueu na forca que lhe tinha preparado.

5 E os servos do rei lhe disseram: Eis que Hamã está no pátio. E disse o rei que entrasse.

6 E, entrando Hamã, o rei lhe disse: Que se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada? Então Hamã disse no seu coração: De quem se agradaria o rei para *lhe* fazer honra mais do que a mim?

7 Assim disse Hamã ao rei: Para o homem, de cuja honra o rei se agrada,

8 Tragam a veste real que o rei costuma vestir, como também o cavalo em que o rei costuma andar montado, e ponha-se-lhe a coroa real na sua cabeça.

9 E entregue-se a veste e o cavalo à mão de um dos príncipes mais nobres do rei, e vistam delas aquele homem a quem o rei deseja honrar; e levem-no a cavalo pelas ruas da cidade, e apregoe-se diante dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar!

10 Então disse o rei a Hamã: Apressa-te, toma a veste e o cavalo, como disseste, e faze assim para com o judeu Mardoqueu, que está assentado à porta do rei; e coisa nenhuma omitas de tudo quanto disseste.

11 E Hamã tomou a veste e o cavalo, e vestiu a Mardoqueu, e o levou a cavalo pelas ruas da cidade, e apregoou diante dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar!

12 Depois disto Mardoqueu voltou para a porta do rei; porém Hamã se retirou correndo à sua casa, triste, e de cabeça coberta.

13 E contou Hamã a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos, tudo quanto lhe tinha sucedido. Então os seus sábios e Zeres, sua mulher, lhe disseram: Se Mardoqueu, diante de quem *já* começaste a cair, *é* da descendência dos judeus, não prevalecerás contra ele, antes certamente cairás diante dele.

14 E estando eles ainda falando com ele, chegaram os camareiros do rei, e se apressaram a levar Hamã ao banquete que Ester preparara.

Ester denuncia a Hamã

7 VINDO, pois, o rei com Hamã, para beber com a rainha Ester,

2 Disse outra vez o rei a Ester, no segundo dia, no banquete do vinho: Qual *é* a tua petição, rainha Ester? E se te dará. E qual é o teu desejo? Até metade do reino, se te dará.

3 Então respondeu a rainha Ester, e disse: Se, ó rei, achei graça aos teus olhos, e se bem parecer ao rei, dê-se-me a minha vida como minha petição, e o meu povo como meu desejo.

4 Porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para *nos* destruírem, matarem, e aniquilarem de vez; se ainda por servos e por servas nos vendessem, calar-me-ia; ainda que o opressor não poderia ter compensado a perda do rei.

5 Então falou o rei Assuero, e disse à rainha Ester: Quem é esse e onde *está* esse, cujo coração o instigou a assim fazer?

6 E disse Ester: O homem, o opressor, e o inimigo, é este mau Hamã. Então Hamã se perturbou perante o rei e a rainha.

7 E o rei no seu furor se levantou do banquete do vinho *e passou* para o jardim do palácio; e Hamã se pôs em pé, para rogar à rainha Ester pela sua vida; porque viu que já o mal lhe estava determinado pelo rei.

8 Tornando, pois, o rei do jardim do palácio à casa do banquete do vinho, Hamã tinha caído prostrado sobre o leito em que *estava* Ester. Então disse o rei: *Porventura* quereria ele também forçar a rainha perante mim nesta casa? Saindo esta palavra da boca do rei, cobriram o rosto de Hamã.

9 Então disse Harbona, um dos camareiros *que serviam* diante do rei: Eis que também a forca de cinqüenta côvados de altura que Hamã fizera para Mardoqueu, que falara em defesa do rei, está junto à casa de Hamã. Então disse o rei: Enforcai-o nela.

10 Enforcaram, pois, a Hamã na forca, que ele tinha preparado para Mardoqueu. Então o furor do rei se aplacou.

O rei garante um edito
em favor dos judeus

8 NAQUELE mesmo dia deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, inimigo dos judeus; e Mardoqueu veio perante o rei, porque Ester tinha declarado quem ele era.

[2]E tirou o rei o seu anel, que tinha tomado de Hamã, e o deu a Mardoqueu. E Ester encarregou Mardoqueu da casa de Hamã.

[3]Falou mais Ester perante o rei, e se lhe lançou aos seus pés; e chorou, e lhe suplicou que revogasse a maldade de Hamã, o agagita, e o intento que tinha projetado contra os judeus.

[4]E estendeu o rei para Ester o cetro de ouro. Então Ester se levantou, e pôs-se em pé perante o rei,

[5]E disse: Se bem parecer ao rei, e se eu achei graça perante ele, e *se* este negócio *é* reto diante do rei, e *se* eu lhe agrado aos seus olhos, escreva-se que se revoguem as cartas concebidas por Hamã filho de Hamedata, o agagita, as quais ele escreveu para aniquilar os judeus, que *estão* em todas as províncias do rei.

[6]Pois como poderei ver o mal que sobrevirá ao meu povo? E como poderei ver a destruição da minha parentela?

[7]Então disse o rei Assuero à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: Eis que dei a Ester a casa de Hamã, e a ele penduraram numa forca, porquanto estendera as mãos contra os judeus.

[8]Escrevei, pois, aos judeus, como *parecer* bem aos vossos olhos, em nome do rei, e selai-o com o anel do rei; porque o documento que se escreve em nome do rei, e que se sela com o anel do rei, não se pode revogar.

[9]Então foram chamados os escrivães do rei, naquele mesmo tempo, no terceiro mês (que *é o* mês de Sivã), aos vinte e três dias; e se escreveu conforme a tudo quanto ordenou Mardoqueu aos judeus, como também aos sátrapas, e aos governadores, e aos líderes das províncias, que *se estendem* da Índia até Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada província segundo o seu modo de escrever, e a cada povo conforme a sua língua; como também aos judeus segundo o seu modo de escrever, e conforme a sua língua.

[10]E escreveu-se em nome do rei Assuero e, selando-as com o anel do rei, enviaram as cartas pela mão de correios a cavalo, que cavalgavam sobre ginetes, que eram das cavalariças do rei.

[11]Nelas o rei concedia aos judeus, que havia em cada cidade, que se reunissem, e se dispusessem para defenderem as suas vidas, e para destruírem, matarem e aniquilarem todas as forças do povo e da província que viessem contra eles, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus bens,

[12]Num mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, no *dia* treze do duodécimo mês, que *é* o mês de Adar;

[13]E uma cópia da carta seria divulgada como decreto em todas as províncias, e publicada entre todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos.

[14]Os correios, sobre ginetes velozes, saíram apressuradamente, impelidos pela palavra do rei; e esta ordem foi publicada na fortaleza de Susã.

[15]Então Mardoqueu saiu da presença do rei com veste real azul-celeste e branca, como também com uma grande coroa de ouro, e com uma capa de linho fino e púrpura, e a cidade de Susã exultou e se alegrou.

[16]*E* para os judeus houve luz, e alegria, e gozo, e honra.

[17]Também em toda a província, e em toda a cidade, aonde chegava a palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus alegria e gozo, banquetes e dias de folguedo; e muitos, dos povos da terra, se fizeram judeus, porque o temor dos judeus tinha caído sobre eles.

Os judeus matam os seus inimigos

9 E, NO duodécimo mês, que *é* o mês de Adar, no dia treze do mesmo *mês* em que chegou a palavra do rei e a sua ordem para se executar, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam assenhorear-se deles, sucedeu o contrário, porque os judeus foram os que se ASSENHOREARAM dos que os odiavam.

[2]*Porque* os judeus nas suas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, se ajuntaram para pôr as mãos naqueles que procuravam o seu mal; e ninguém podia resistir-lhes, porque o medo deles caíra sobre todos aqueles povos.

[3]E todos os líderes das províncias, e os sátrapas, e os governadores, e os que faziam a obra do rei, auxiliavam os judeus; porque tinha caído sobre eles o temor de Mardoqueu.

[4]Porque Mardoqueu *era* grande na casa do rei, e a sua fama crescia por todas as províncias, porque o homem Mardoqueu ia sendo engrandecido.

[5]Feriram, pois, os judeus a todos os seus inimigos, a golpes de espada, com matança e com destruição; e fizeram dos seus inimigos o que quiseram.

[6]E na fortaleza de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens;

[7]Como também a Parsandata, e a Dalfom e a Aspata,

[8]E a Porata, e a Adalia, e a Aridata,

[9]E a Farmasta, e a Arisai, e a Aridai, e a Vaisata;

[10]Os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus, mataram, porém ao despojo não estenderam a sua mão.

[11]No mesmo dia foi comunicado ao rei o número dos mortos na fortaleza de Susã.

[12]E disse o rei à rainha Ester: Na fortaleza de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens, e os dez filhos de Hamã; nas mais províncias do rei que teriam feito? Qual é, pois, a tua petição? E dar-se-te-á. Ou qual é ainda o teu requerimento? E far-se-á.

[13]Então disse Ester: Se bem parecer ao rei, conceda-se aos judeus que *se acham* em Susã que também façam amanhã conforme ao mandado de hoje; e pendurem numa forca os dez filhos de Hamã.

[14]Então disse o rei que assim se fizesse; e publicou-se *um* edito em Susã, e enforcaram os dez filhos de Hamã.

[15]E reuniram-se os judeus que *se achavam* em Susã também no dia catorze do mês de Adar, e mataram em Susã trezentos homens; porém ao despojo não estenderam a sua mão.

[16]Também os demais judeus que se achavam nas províncias do rei se reuniram e se dispuseram em defesa das suas vidas, e tiveram descanso dos seus inimigos; e mataram dos seus inimigos setenta e cinco mil; porém ao despojo não estenderam a sua mão.

[17]*Sucedeu isto* no dia treze do mês de Adar; e descansaram no dia catorze, e fizeram, daquele *dia*, dia de banquetes e de alegria.

[18]Também os judeus, que *se achavam* em Susã se ajuntaram nos dias treze e catorze do mesmo; e descansaram no dia quinze, e fizeram, daquele *dia*, dia de banquetes e de alegria.

[19]Os judeus, porém, das aldeias, que habitavam nas vilas, fizeram do *dia* catorze do mês de Adar dia de alegria e de banquetes, e dia de folguedo, e de mandarem presentes uns aos outros.

A festa de Purim

[20]E Mardoqueu escreveu estas coisas, e enviou cartas a todos os judeus que *se achavam* em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto, e aos de longe,

[21]Ordenando-lhes que guardassem o dia catorze do mês de Adar, e o dia quinze do mesmo, todos os anos,

[22]Como os dias em que os judeus tiveram repouso dos seus inimigos, e o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de luto em dia de festa, para que os fizessem dias de banquetes e de alegria, e de mandarem presentes uns aos outros, e dádivas aos pobres.

[23]E os judeus encarregaram-se de fazer o que *já* tinham começado, como também o que Mardoqueu lhes tinha escrito.

[24]Porque Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo de todos os judeus, tinha intentado destruir os judeus, e tinha lançado Pur, isto é, a sorte, para os assolar e destruir.

[25]Mas, vindo isto perante o rei, mandou ele por cartas que o mau intento que *Hamã* formara contra os judeus, se tornasse sobre a sua cabeça; pelo que penduraram a ele e a seus filhos numa forca.

[26]Por isso àqueles dias chamam Purim, do nome Pur; assim *também* por *causa de* todas as palavras daquela carta, e do que viram sobre isso, e do que lhes tinha sucedido,

[27]Confirmaram os judeus, e tomaram sobre si, e sobre a sua descendência, e sobre todos os que se achegassem a eles, que não se deixaria de guardar estes dois dias conforme ao que se escrevera deles, e segundo o seu tempo determinado, todos os anos.

[28]E que estes dias seriam lembrados e guardados em cada geração, família, província e cidade, e que esses dias de Purim não fossem revogados entre os judeus, e que a memória deles nunca teria fim entre os de sua descendência.

[29]Então a rainha Ester, filha de Abiail, e Mardoqueu, o judeu, escreveram com toda autoridade uma segunda vez, para confirmar a carta a respeito de Purim.

[30]E mandaram cartas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, com palavras de paz e verdade.

[31]Para confirmarem estes dias de Purim nos seus tempos *determinados*, como Mardoqueu, o judeu, e a rainha Ester lhes tinham estabelecido, e como eles mesmos *já* o tinham estabelecido sobre si e sobre a sua descendência, acerca do jejum e do seu clamor.

[32]E o mandado de Ester estabeleceu os sucessos daquele Purim; e escreveu-se no livro.

Exaltação de Mardoqueu

10 DEPOIS disto impôs o rei Assuero tributo sobre a terra, e *sobre* as ilhas do mar.

[2]E todos os atos do seu poder e do seu valor, e o relato da grandeza de Mardoqueu, a quem o rei exaltou, *porventura* não *estão* escritos no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia?

[3]Porque o judeu Mardoqueu *foi* o segundo depois do rei Assuero, e grande entre os judeus, e estimado pela multidão de seus irmãos, procurando o bem do seu povo, e proclamando a prosperidade de toda a sua descendência.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Jó

Título

É tomado do seu protagonista, o justo Jó, habitante de Uz, no Norte da Arábia, onde ocorreu a história. Seu contexto se passa nessa região e cultura, por isso não se trata de um "cenário" judaico. O significado mais provável do nome Jó é: "aquele que se volta" (para Deus).

Autoria e data

Embora o significado mais provável do nome Jó seja o supracitado, há, porém, controvérsias a respeito. Alguns estudiosos dizem que é "retorno", enquanto outros, "odiado". Quanto à data e autoria do livro, existem diversas teorias. E a mais tradicional delas é que se trata do mais antigo livro das Escrituras, escrito por Moisés durante o tempo em que passou entre os midianitas.

Mesmo diante de forte oposição, alguns pontos devem ser levados em conta quanto à autoria e datação do livro. Vejamos. Seu contexto é muito antigo; não há nenhuma referência à lei mosaica ou a qualquer outro deus; mostra algumas formas remotas de idolatria, como, por exemplo, a astrolatria; não há menção ao tabernáculo ou a qualquer um dos elementos da história de Israel; o nome mais usado para Deus é El-Shadai, o Deus Todo-Poderoso, ou simplesmente El; é o próprio Jó quem apresenta o sacrifício, o que denota a ausência de classe sacerdotal, e podemos deduzir isto pela longevidade de Jó, um privilégio alcançado somente nos dias dos patriarcas.

Assunto

Satanás se apresenta a Deus e põe em dúvida a sinceridade de Jó em servi-lo desinteressadamente. Deus concede a Satanás liberdade para provar a Jó, que não somente perde todos os bens e filhos como também é acometido de uma enfermidade mortal. Falta-lhe o apoio da esposa. Jó permanece fiel mesmo quando os quatro amigos que o visitaram procuram acusá-lo de ter cometido pecado. Por fim, seu cativeiro é removido e ele prospera, deixando-nos a lição de que o homem pode servir a Deus sem visar recompensas.

De certo modo, o livro é uma resposta à milenar pergunta: "Por que sofrem os justos?". E mesmo que não tenha dado uma resposta completa, nos é útil para o esclarecimento de alguns aspectos.

Ênfase apologética

A historicidade e a inspiração deste livro podem ser apontadas na referência feita a Jó pelo profeta Ezequiel (Ez 14.14,20), pelas citações do Novo Testamento (Cf. 1Co 1.19 com Jó 5.12) e pelas menções na epístola de Tiago (Tg 5.11).

O livro contém uma riqueza de temas impressionante. A descrição da ação de Satanás se reveste de minúcias não encontradas nem mesmo nas páginas do Novo Testamento. Sua referência à ressurreição pode significar que esta é uma das crenças mais antigas da humanidade, se aceitarmos a data mais antiga para este livro.

Alguns críticos têm lutado para quebrar a unidade do livro, mas estas objeções têm caído diante das evidências textuais e lingüísticas, que testificam que o livro saiu da pena de um único autor.

O LIVRO DE JÓ

A virtude, tentação e perdas de Jó

1 HAVIA *um* homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; e era este homem íntegro, reto e temente a Deus e desviava-se do mal.

[2]E nasceram-lhe sete filhos e três filhas.

[3]E o seu gado era de sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas; *eram* também muitíssimos os servos a seu serviço, de maneira que este homem era maior do que todos os do oriente.

[4]E iam seus filhos à casa uns dos outros e faziam banquetes cada um por sua vez; e mandavam convidar as suas três irmãs a comerem e beberem com eles.

[5]Sucedia, pois, que, decorrido o turno de dias de seus banquetes, enviava Jó, e os santificava, e se levantava de madrugada, e oferecia holocaustos *segundo* o número de todos eles; porque dizia Jó: Talvez pecaram meus filhos, e amaldiçoaram a Deus no seu coração. Assim fazia Jó continuamente.

[6]E num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles.

[7]Então o SENHOR disse a Satanás: Donde vens? E Satanás respondeu ao SENHOR, e disse: De rodear a terra, e passear por ela.

[8]E disse o SENHOR a Satanás: Observaste tu a meu servo Jó? Porque ninguém *há* na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se desvia do mal.

[9]Então respondeu Satanás ao SENHOR, e disse: *Porventura* teme Jó a Deus debalde?

[10]*Porventura* tu não cercaste de sebe, a ele, e a sua casa, e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste e o seu gado se tem aumentado na terra.

[11]Mas estende a tua mão, e toca-*lhe* em tudo quanto tem, *e verás* se não blasfema contra ti na tua face.

[12]E disse o SENHOR a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem *está* na tua mão; somente contra ele não estendas a tua mão. E Satanás saiu da presença do SENHOR.

[13]E sucedeu um dia, em que seus filhos e suas filhas comiam, e bebiam vinho, na casa de seu irmão primogênito,

[14]Que veio um mensageiro a Jó, e *lhe* disse: Os bois lavravam, e as jumentas pastavam junto a eles;

[15]E deram *sobre eles* os sabeus, e os tomaram, e aos servos feriram ao fio da espada; e só eu escapei para trazer-te a nova.

[16]Estando este ainda falando, veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu, e só eu escapei para trazer-te a nova.

[17]Estando ainda este falando, veio outro, e disse: Ordenando os caldeus três tropas, deram sobre os camelos, e os tomaram, e aos servos feriram ao fio da espada; e só eu escapei para trazer-te a nova.

Oferecia holocaustos segundo o número de todos eles (1.5)

Catolicismo Romano. Declara que uma pessoa pode expiar o seu próprio pecado e de outros por meio das indulgências.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Ao oferecer sacrifícios em favor de seus filhos, Jó não estava ensinando que uma pessoa pode expiar os pecados de outros, nem promovendo o ensino das indulgências. É verdade que Deus ouve as orações dos justos (Tg 5.16), contudo, a virtude de um ser humano não é transferida a outros (Ez 18.20). Ainda que as Escrituras nos convidem a orar em favor das pessoas, como Jó orou, isso deve ser feito pelos vivos e não pelos mortos.

E Satanás respondeu ao Senhor (1.7)

Nova Era. Ensina que o diabo não é uma personalidade, mas uma personificação: "A figura do diabo, demônio, Satanás, Lúcifer ilustra o instante da fraqueza do ser humano, que pode ser cíclico enquanto não forem varridas do coração humano as suas secretas intenções, contrárias à vontade de Deus [...] As possessões demoníacas relatadas nas narrativas evangélicas não se referem a incorporações malignas, mas a distúrbios emocionais". É o que afirma esse movimento.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia apresenta o diabo e seus anjos como personalidades espirituais: "Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas

[18]Estando ainda este falando, veio outro, e disse: Estando teus filhos e tuas filhas comendo e bebendo vinho, em casa de seu irmão primogênito,

[19]Eis que *um* grande vento sobreveio dalém do deserto, e deu nos quatro cantos da casa, que caiu sobre os jovens, e morreram; e só eu escapei para trazer-te a nova.

[20]Então Jó se levantou, e rasgou o seu manto, e rapou a sua cabeça, e se lançou em terra, e adorou.

[21]E disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o SENHOR *o* deu, e o SENHOR *o* tomou: bendito seja o nome do SENHOR.

[22]Em tudo isto Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma.

A adversidade e cruel aflição de Jó

2 E, VINDO outro dia, em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles, apresentar-se perante o SENHOR.

[2]Então o SENHOR disse a Satanás: Donde vens? E respondeu Satanás ao SENHOR, e disse: De rodear a terra, e passear por ela.

[3]E disse o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém *há* na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal, e que ainda retém a sua sinceridade, havendo-me tu incitado contra ele, para o consumir sem causa.

[4]Então Satanás respondeu ao SENHOR, e disse: Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida.

[5]Porém estende a tua mão, e toca-lhe nos ossos, e na carne, e *verás* se não blasfema contra ti na tua face!

[6]E disse o SENHOR a Satanás: Eis que ele *está* na tua mão; porém guarda a sua vida.

[7]Então saiu Satanás da presença do SENHOR, e feriu a Jó de úlceras malignas, desde a planta do pé até ao alto da cabeça.

[8]E *Jó* tomou um caco para se raspar com ele; e estava assentado no meio da cinza.

[9]Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua sinceridade? Amaldiçoa a Deus, e morre.

[10]Porém ele lhe disse: Como fala qualquer doida, falas tu; receberemos o bem de Deus, e não receberíamos o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios.

---

deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais" (Ef 6.12).

O diabo "trabalha" para destruir a vida do cristão: "Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar" (1Pe 5.8). "Não ignoramos os seus ardis", diz Paulo em 2Coríntios 2.11.

Nu tornarei para lá
(1.20, 21)

Espiritismo. Acredita, assim como os demais grupos religiosos que pregam a reencarnação, que estes versículos comprovam suas crenças.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jó não estava falando em alma retornando a outro corpo, para viver outra vez, mas, sim, que ele próprio voltaria à condição de pó, pois era pó (Gn 3.19). Por isso a palavra útero é utilizada poeticamente em seu livro em referência à terra. Isso não é estranho. Vemos também Davi, no Salmo 139.15, usando a palavra terra para se referir ao útero: "No oculto fui feito e entretecido como nas profundezas da terra". Apenas um literalismo radical levaria alguém a dizer que Jó, depois de morrer, voltaria ao útero de sua mãe, o que seria uma interpretação absurda.

E, para finalizar, Jó não acreditava na reencarnação. Sua esperança era a ressurreição em um corpo imortal, pois ele próprio declarou: "Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de consumida a minha pele, contudo, ainda em minha carne verei a Deus" (19.25, 26).

O ensino da reencarnação não compreende as doutrinas bíblicas de vida eterna e justiça, antes, apregoa um ciclo interminável de nascimento-morte-nascimento.

Havendo-me tu incitado contra ele, para o consumir sem causa
(2.3)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O espiritismo prega que "não há efeito sem causa". Com isso, cria certo automatismo no campo espiritual que contrasta com a realidade bíblica. Deus, que é soberano e procede segundo a sua perfeita vontade (Rm 12.2), não está preso a regras, senão àquelas que Ele mesmo impôs. E, neste sentido, fez uma advertência a todos os que crêem: "no mundo tereis aflições". E essas aflições hão de vir, efetivamente, com um único propósito na vida do cristão: edificar o seu caráter (1Tm 3.10; 1Pe 1.7), exatamente como ocorreu com Jó.

Declarar, no entanto, que tamanho sofrimento era conseqüência das más ações praticadas por Jó em outras vidas é afrontar a Deus, que, sendo eterno, declarou que o seu servo estava sendo supliciado "sem causa". Caso a tese da "pluralidade de existências" fosse verdadeira, Deus não saberia?

Amaldiçoa a Deus, e morre
(2.9)

Ceticismo. Afirma que o termo "amaldiçoa", neste texto, não corresponde ao texto hebraico, que seria corretamente traduzido por "abençoa" ou "saldar com uma bênção".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra hebraica *barakh* (da raiz *berakh*) significa, de fato, "abençoar", mas, no caso em questão, o que ocorre é um eufemismo; ou seja, o termo original foi substituído para revelar sua real aplicação, já que não seria admissível, entre os judeus conservadores, empregar o idioma hebraico para proferir a frase "Amaldiçoa a Deus". O contexto, porém, revela a verdadeira intenção do escritor em usar *barakh*: era um antitético de "amaldiçoar".

[11]Ouvindo, pois, três amigos de Jó todo este mal que tinha vindo sobre ele, vieram cada um do seu lugar: Elifaz o temanita, e Bildade o suíta, e Zofar o naamatita; e combinaram condoer-se dele, para o consolarem.

[12]E, levantando de longe os seus olhos, não o conheceram; e levantaram a sua voz e choraram, e rasgaram cada um o seu manto, e sobre as suas cabeças lançaram pó ao ar.

[13]E assentaram-se com ele na terra, sete dias e sete noites; e nenhum lhe dizia palavra alguma, porque viam que a dor era muito grande.

Jó amaldiçoa o seu nascimento e lamenta a sua miséria

3 DEPOIS disto abriu Jó a sua boca, e amaldiçoou o seu dia.

[2]E Jó, falando, disse:

[3]Pereça o dia em que nasci, e a noite *em que* se disse: Foi concebido *um* homem!

[4]Converta-se aquele dia em trevas; *e* Deus, lá de cima, não tenha cuidado dele, nem resplandeça sobre ele a luz.

[5]Contaminem-no as trevas e a sombra da morte; habitem sobre ele nuvens; a escuridão do dia o espante!

[6]*Quanto* àquela noite, dela se apodere a escuridão; e não se regozije ela entre os dias do ano; e não entre no número dos meses!

[7]Ah! que solitária seja aquela noite, *e* nela não entre voz de júbilo!

[8]Amaldiçoem-na aqueles que amaldiçoam o dia, que estão prontos para suscitar o seu pranto.

[9]Escureçam-se as estrelas do seu crepúsculo; que espere a luz, e não *venha;* e não veja as pálpebras da alva;

[10]Porque não fechou as portas do ventre; nem escondeu dos meus olhos a canseira.

[11]Por que não morri eu desde a madre? E em saindo do ventre, não expirei?

[12]Por que me receberam os joelhos? E por que os peitos, para que mamasse?

[13]Porque *já* agora jazeria e repousaria; dormiria, e então haveria repouso para mim.

[14]Com os reis e conselheiros da terra, que para si edificam casas nos lugares assolados,

[15]Ou com os príncipes que possuem ouro, que enchem as suas casas de prata,

[16]Ou como aborto oculto, não existiria; como as crianças *que* não viram a luz.

[17]Ali os maus cessam de perturbar; e ali repousam os cansados.

[18]Ali os presos juntamente repousam, *e* não ouvem a voz do exator.

[19]Ali está o pequeno e o grande, e o servo livre de seu senhor.

[20]Por que se dá luz ao miserável, e vida aos amargurados de ânimo?

[21]Que esperam a morte, e ela não vem; e cavam em procura dela mais do que *de* tesouros ocultos;

[22]Que de alegria saltam, *e* exultam, achando a sepultura?

[23]*Por que se dá luz* ao homem, cujo caminho é oculto, e a quem Deus *o* encobriu?

[24]Porque antes do meu pão vem o meu suspiro; e os meus gemidos se derramam como água.

[25]Porque aquilo que temia me sobreveio; e o que receava me aconteceu.

[26]Nunca estive tranqüilo, nem sosseguei, nem repousei, mas veio sobre mim a perturbação.

Elifaz repreende Jó

4 ENTÃO respondeu Elifaz o temanita, e disse:

[2]Se intentarmos falar-te, enfadar-te-ás? Mas quem poderia conter as palavras?

[3]Eis que ensinaste a muitos, e tens fortalecido as mãos fracas.

[4]As tuas palavras firmaram os que tropeçavam e os joelhos desfalecentes tens fortalecido.

[5]Mas agora, que se trata de ti, te enfadas; e tocando-te a ti, te perturbas.

[6]*Porventura* não *é* o teu temor *de Deus* a tua confiança, e a tua esperança a integridade dos teus caminhos?

[7]Lembra-te agora qual é o inocente que *jamais* pereceu? E onde foram os sinceros destruídos?

[8]Segundo eu tenho visto, os que lavram iniqüidade, e semeiam mal, segam o mesmo.

[9]Com o hálito de Deus perecem; e com o sopro da sua ira se consomem.

[10]O rugido do leão, e a voz do leão feroz, e os dentes dos leõezinhos se quebram.

[11]Perece o leão velho, porque não tem presa; e os filhos da leoa andam dispersos.

[12]Uma coisa me foi trazida em segredo; e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela.

[13]Entre pensamentos *vindos* de visões da noite, quando cai sobre os homens o sono profundo,

[14]Sobrevieram-me o espanto e o tremor, e todos os meus ossos estremeceram.

[15]Então um espírito passou por diante de mim; fez-me arrepiar os cabelos da minha carne.

[16]Parou ele, porém não conheci a sua feição; um vulto estava diante dos meus olhos; houve silêncio, e ouvi uma voz *que dizia:*

[17]Seria *porventura* o homem mais justo do que Deus? Seria *porventura* o homem mais puro do que o seu Criador?

[18]Eis que ele não confia nos seus servos e aos seus anjos atribui loucura;

[19]Quanto menos àqueles que habitam em casas de lodo, cujo fundamento *está* no pó, e são esmagados como a traça!

[20]Desde a manhã até à tarde são despedaçados; *e* eternamente perecem sem que disso se faça caso.

[21]*Porventura* não passa com eles a sua excelência? Morrem, mas sem sabedoria.

Elifaz exorta Jó a que busque a Deus

5 CHAMA agora; há alguém que te responda? E para qual dos santos te virarás?

[2]Porque a ira destrói o louco; e o zelo mata o tolo.

[3]*Bem* vi eu o louco lançar raízes; porém logo amaldiçoei a sua habitação.

[4]Seus filhos estão longe da salvação; e são despedaçados às portas, e não há quem os livre.

[5]*A* sua messe, o faminto a devora, e até dentre os espinhos a tira; *e* o salteador traga a sua fazenda.

[6]Porque do pó não procede a aflição, nem da terra brota o trabalho.

[7]Mas o homem nasce para a tribulação, como as faíscas se levantam para voar.

[8]Porém eu buscaria a Deus; e a ele entregaria a minha causa.

[9]Ele faz coisas grandes e inescrutáveis, e maravilhas sem número.

[10]Ele dá a chuva sobre a terra, e envia águas sobre os campos.

[11]Para pôr aos abatidos *num lugar* alto; e para que os enlutados se exaltem na salvação.

[12]Ele aniquila as imaginações dos astutos, para que as suas mãos não possam levar coisa alguma a efeito.

[13]Ele apanha os sábios na sua *própria* astúcia; e o conselho dos perversos se precipita.

[14]Eles de dia encontram as trevas; e ao meio-dia andam às apalpadelas como de noite.

[15]Porém ao necessitado livra da espada, *e* da boca deles, e da mão do forte.

[16]Assim há esperança para o pobre; e a iniqüidade tapa a sua boca.

[17]Eis que bem-aventurado *é* o homem a quem Deus repreende; não desprezes, pois, a correção do Todo-Poderoso.

[18]Porque ele faz a chaga, e ele *mesmo a* liga; ele fere, e as suas mãos curam.

[19]Em seis angústias te livrará; e na sétima o mal não te tocará.

[20]Na fome te livrará da morte; e na guerra, da violência da espada.

[21]Do açoite da língua estarás encoberto; e não temerás a assolação, quando vier.

[22]Da assolação e da fome te rirás, e os animais da terra não temerás.

[23]Porque até com as pedras do campo terás o teu acordo, e as feras do campo serão pacíficas contigo.

[24]E saberás que a tua tenda *está* em paz; e visitarás a tua habitação, e não pecarás.

[25]Também saberás que se multiplicará a tua descendência e a tua posteridade como a erva da terra,

[26]Na velhice irás à sepultura, como se recolhe o feixe de trigo a seu tempo.

[27]Eis que isto já o havemos inquirido, *e* assim é; ouve-o, e medita nisso para teu *bem*.

Jó justifica as suas queixas

6 ENTÃO Jó respondeu, dizendo:

[2]Oh! se a minha mágoa retamente se pesasse, e a minha miséria juntamente se pusesse numa balança!

[3]Porque, na verdade, mais pesada seria, do que a areia dos mares; por isso é que as minhas palavras têm sido engolidas.

[4]Porque as flechas do Todo-Poderoso *estão* em mim, cujo ardente veneno suga o meu espírito; os terrores de Deus se armam contra mim.

[5]*Porventura* zurrará o jumento montês junto à relva? Ou mugirá o boi junto ao seu pasto?

[6]Ou comer-se-á sem sal o que é insípido? Ou haverá gosto na clara do ovo?

[7]A minha alma recusa tocá-las, pois são para mim como comida repugnante.

[8]Quem dera que se cumprisse o meu desejo, e que Deus *me* desse o que espero!

[9]E *que* Deus quisesse quebrantar-me, e soltasse a sua mão, e me acabasse!

[10]*Isto* ainda seria a minha consolação, e me refrigeraria no *meu* tormento, não *me* poupando ele; porque não ocultei as palavras do Santo.

[11]Qual *é* a minha força, para que eu espere? Ou qual é o meu fim, para que tenha ainda paciência?

[12]*É porventura* a minha força a força da pedra? *Ou é* de cobre a minha carne?

[13]*Está* em mim a minha ajuda? Ou desamparou-me a verdadeira sabedoria?

[14]Ao que está aflito *devia* o amigo *mostrar* compaixão, ainda ao que deixasse o temor do Todo-Poderoso.

[15]Meus irmãos aleivosamente *me* trataram, como um ribeiro, como a torrente dos ribeiros que passam,

[16]Que estão encobertos com a geada, *e* neles se esconde a neve,

[17]No tempo em que se derretem com o calor, se desfazem, *e* em se aquentando, desaparecem do seu lugar.

[18]Desviam-se as veredas dos seus caminhos; sobem ao vácuo, e perecem.

[19]Os caminhantes de Tema os vêem; os passageiros de Sabá esperam por eles.

[20]Ficam envergonhados, por terem confiado e, chegando ali, se confundem.

[21]Agora sois semelhantes a eles; vistes o terror, e temestes.

[22]Acaso disse eu: Dai-me ou oferecei-me presentes de vossos bens?

[23]Ou livrai-me das mãos do opressor? Ou redimime das mãos dos tiranos?

[24]Ensinai-me, e eu *me* calarei; e fazei-me entender em que errei.

[25]Oh! quão fortes são as palavras da boa razão! Mas que é o que censura a vossa argüição?

[26]*Porventura* buscareis palavras para me repreenderdes, visto que as razões do desesperado são como vento?

[27]Mas antes lançais *sortes* sobre o órfão; e cavais *uma cova* para o amigo.

[28]Agora, pois, se sois servidos, olhai para mim; e *vede* se minto em vossa presença.

[29]Voltai, pois, não haja iniqüidade; tornai-vos, digo, *que* ainda a minha justiça *aparecerá* nisso.

[30]Há *porventura* iniqüidade na minha língua? *Ou* não poderia o meu paladar distinguir coisas iníquas?

7 PORVENTURA não *tem* o homem guerra sobre a terra? E *não são* os seus dias como os dias do jornaleiro?

[2]Como o servo que suspira *pela* sombra, e como o jornaleiro que espera pela sua paga,

[3]Assim me deram por herança meses de vaidade; e noites de trabalho me prepararam.

[4]Deitando-me a dormir, então digo: Quando me levantarei? Mas comprida é a noite, e farto-me de me revolver *na cama* até à alva.

[5]A minha carne se tem vestido de vermes e de torrões de pó; a minha pele está gretada, e se fez abominável.

[6]Os meus dias são mais velozes do que a lançadeira do tecelão, e acabam-se, sem esperança.

[7]Lembra-te de que a minha vida *é* como o vento; os meus olhos não tornarão a ver o bem.

[8]Os olhos dos que *agora* me vêem não me verão *mais;* os teus olhos *estarão* sobre mim, porém não serei *mais.*

[9]*Assim como* a nuvem se desfaz e passa, assim aquele que desce à sepultura nunca tornará a subir.

[10]Nunca mais tornará à sua casa, nem o seu lugar jamais o conhecerá.

[11]Por isso não reprimirei a minha boca; falarei na angústia do meu espírito; queixar-me-ei na amargura da minha alma.

[12]Sou eu *porventura* o mar, ou a baleia, para que me ponhas uma guarda?

[13]Dizendo eu: Consolar-me-á a minha cama; meu leito aliviará a minha ânsia;

[14]Então me espantas com sonhos, e com visões me assombras;

Aquele que desce à sepultura nunca tornará a subir (7.9)

Ceticismo. Diz haver contradição bíblica porque ensina, em outras passagens, a doutrina da ressurreição que, neste versículo, é negada veementemente por Jó.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: De forma nenhuma, o versículo em estudo não contradiz a doutrina da ressurreição. Prova disso é que, mais à frente (19.26), o próprio Jó declara sua esperança na ressurreição. O que realmente ele estava pretendendo dizer ao afirmar: "nunca tornará a subir?". O versículo 10 tem a explicação: "nunca mais tornará à sua casa".

Realmente, quando da ressurreição, não teremos de volta os nossos bens materiais. Aliás, nós, os justos, teremos uma vida imortal, usufruindo bens permanentes (Hb 13.14) e não passageiros. O patriarca não está negando sua fé na ressurreição. Ao contrário, está afirmando que as coisas não terão mais a mesma seqüência de quando enfrentava as aflições que o abateram na terra. Também não desejaríamos voltar às mesmas aflições! A ressurreição é uma doutrina estabelecida nas Escrituras (Cf. Dn 12.2; 1Co 15.22; Ap 20.4-6). O Senhor ensinou que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz e serão ressuscitados (5.28,29). Jó esperava passar algum tempo oculto no sheol — "até que depois te lembrasses de mim! Quando tomará lugar essa ressurreição?", foi o que disse. E Daniel nos revela: "Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para a vergonha e desprezo eterno [...] ao fim do tempo" (Dn 12.2-4).

[15]Assim a minha alma escolheria *antes* a estrangulação; *e* antes a morte do que a vida.

[16]A *minha vida* abomino, pois não viveria para sempre; retira-te de mim; pois vaidade *são* os meus dias.

[17]Que *é* o homem, para que tanto o engrandeças, e ponhas nele o teu coração,

[18]E cada manhã o visites, e cada momento o proves?

[19]Até quando não apartarás de mim, *nem* me largarás, até que engula a minha saliva?

[20]Se pequei, que te farei, *ó* Guarda dos homens? Por que fizeste de mim um alvo para ti, para que a mim mesmo me seja pesado?

[21]E por que não perdoas a minha transgressão, e não tiras a minha iniqüidade? Porque agora me deitarei no pó, e de madrugada me buscarás, e não existirei mais.

Bildade justifica a Deus

8 ENTÃO respondendo Bildade o suíta, disse:

[2]Até quando falarás tais *coisas*, e as palavras da tua boca *serão como* um vento impetuoso?

[3]*Porventura* perverteria Deus o direito? E perverteria o Todo-Poderoso a justiça?

[4]Se teus filhos pecaram contra ele, também ele os lançou na mão da sua transgressão.

[5]*Mas*, se tu de madrugada buscares a Deus, e ao Todo-Poderoso pedires misericórdia;

[6]Se *fores* puro e reto, certamente logo despertará por ti, e restaurará a morada da tua justiça.

[7]O teu princípio, na verdade, terá sido pequeno, porém o teu último *estado* crescerá em extremo.

[8]Pois, eu te peço, pergunta agora às gerações passadas; e prepara-te para a inquirição de seus pais.

[9]Porque nós *somos* de ontem, e nada sabemos; porquanto nossos dias sobre a terra *são como* a sombra.

[10]*Porventura* não te ensinarão eles, e não te falarão, e do seu coração não tirarão palavras?

[11]*Porventura* cresce o junco sem lodo? *Ou* cresce a espadana sem água?

[12]Estando ainda no seu verdor, *ainda que* não cortada, todavia antes de qualquer *outra* erva se seca.

[13]Assim *são* as veredas de todos quantos se esquecem de Deus; e a esperança do hipócrita perecerá.

[14]Cuja esperança fica frustrada; e a sua confiança *será como* a teia de aranha.

[15]Encostar-se-á à sua casa, mas ela não subsistirá; apegar-se-á a ela, mas não ficará em pé.

[16]Ele é viçoso perante o sol, e os seus renovos saem sobre o seu jardim;

[17]As suas raízes se entrelaçam, junto à fonte; para o pedregal atenta.

[18]*Se Deus* o consumir do seu lugar, negá-lo-á *este, dizendo:* Nunca te vi!

[19]Eis que este *é* a alegria do seu caminho, e outros brotarão do pó.

[20]Eis que Deus não rejeitará ao reto; nem toma pela mão aos malfeitores;

[21]Até que de riso te encha a boca, e os teus lábios de júbilo.

[22]Os que te odeiam se vestirão de confusão, e a tenda dos ímpios não existirá mais.

Jó confessa a justiça de Deus

9 ENTÃO Jó respondeu, dizendo:

[2]Na verdade sei que assim *é;* porque, como se justificaria o homem para com Deus?

[3]Se quiser contender com ele, nem a uma de mil *coisas* lhe poderá responder.

[4]Ele *é* sábio de coração, e forte em poder; quem se endureceu contra ele, e teve paz?

[5]*Ele é* o que remove os montes, sem que o saibam, *e* o que os transtorna no seu furor.

[6]O que sacode a terra do seu lugar, e as suas colunas estremecem.

[7]O que fala ao sol, e ele não nasce, e sela as estrelas.

[8]O que sozinho estende os céus, e anda sobre os altos do mar.

[9]O que fez a Ursa, o Órion, e o Sete-estrelo, e as recâmaras do sul.

[10]O que faz coisas grandes e inescrutáveis; e maravilhas sem número.

[11]Eis que ele passa por diante de mim, e não *o* vejo; e torna a passar perante mim, e não o sinto.

[12]Eis que arrebata a presa; quem lha fará restituir? Quem lhe dirá: Que *é o que* fazes?

[13]Deus não revogará a sua ira; debaixo dele se encurvam os auxiliadores soberbos.

[14]Quanto menos lhe responderia eu, *ou* escolheria diante dele as minhas palavras!

[15]Porque, ainda que eu fosse justo, não lhe responderia; *antes* ao meu Juiz pediria misericórdia.

[16]Ainda que chamasse, e ele me respondesse, nem *por isso* creria que desse ouvidos à minha voz.

[17]Porque me quebranta com uma tempestade, e multiplica as minhas chagas sem causa.

[18]Não me permite respirar, antes me farta de amarguras.

[19]Quanto às forças, eis que ele é o forte; e, quanto ao juízo, quem me citará *com ele?*

[20]Se eu me justificar, a minha boca me condenará; *se for* perfeito, então ela me declarará perverso.

[21]Se for perfeito, não estimo a minha alma; desprezo a minha vida.

[22]A coisa *é* esta; por isso eu digo que ele consome ao perfeito e ao ímpio.

[23]Quando o açoite mata de repente, então ele zomba da prova dos inocentes.

[24]A terra é entregue nas mãos do ímpio; ele cobre o rosto dos juízes; se não é ele, quem *é*, logo?

[25]E os meus dias são mais velozes do que um correio; fugiram, *e* não viram o bem.

[26]Passam como navios veleiros; como águia *que* se lança à comida.

[27]Se eu disser: Eu me esquecerei da minha queixa, e mudarei o meu aspecto e tomarei alento,

[28]Receio todas as minhas dores, *porque bem* sei que não me terás por inocente.

[29]*E*, sendo eu ímpio, por que trabalharei em vão?

[30]Ainda que me lave com água de neve, e purifique as minhas mãos com sabão,

[31]Ainda me submergirás no fosso, e as minhas próprias vestes me abominarão.

[32]Porque ele não *é* homem, como eu, a quem eu responda, vindo juntamente a juízo.

[33]Não há entre nós árbitro que ponha a mão sobre nós ambos.

[34]Tire ele a sua vara de cima de mim, e não me amedronte o seu terror.

[35]*Então* falarei, e não o temerei; porque não sou assim em mim mesmo.

Jó pede alívio à sua miséria

10 A MINHA alma tem tédio da minha vida; darei livre curso à minha queixa, falarei na amargura da minha alma.

[2]Direi a Deus: Não me condenes; faze-me saber por que contendes comigo.

[3]*Parece-te* bem que *me* oprimas, que rejeites o trabalho das tuas mãos e resplandeças sobre o conselho dos ímpios?

[4]Tens tu *porventura* olhos de carne? Vês tu como vê o homem?

[5]*São* os teus dias como os dias do homem? Ou *são* os teus anos como os anos de um homem,

[6]Para te informares da minha iniqüidade, e averiguares o meu pecado?

[7]Bem sabes tu que eu não sou iníquo; todavia ninguém *há* que *me* livre da tua mão.

[8]As tuas mãos me fizeram e me formaram completamente; contudo me consomes.

[9]Peço-te que te lembres de que como barro me formaste e me farás voltar ao pó.

[10]*Porventura* não me vazaste como leite, e como queijo não me coalhaste?

[11]De pele e carne me vestiste, e de ossos e nervos me teceste.

[12]Vida e misericórdia me concedeste; e o teu cuidado guardou o meu espírito.

[13]Porém estas coisas as ocultaste no teu coração; bem sei eu que isto esteve contigo.

[14]Se eu pecar, tu me observas; e da minha iniqüidade não me escusarás.

[15]Se for ímpio, ai de mim! E se for justo, não levantarei a minha cabeça; farto *estou* da minha ignomínia; e vê qual é a minha aflição,

[16]Porque se vai crescendo; tu me caças como a *um* leão feroz; tornas a fazer maravilhas para comigo.

[17]Tu renovas contra mim as tuas testemunhas, e multiplicas contra mim a tua ira; reveses e combate estão comigo.

[18]Por que, pois, me tiraste da madre? Ah! se *então* tivera expirado, e olho nenhum me visse!

[19]*Então* eu teria sido como se nunca fora; *e* desde o ventre seria levado à sepultura!

[20]*Porventura* não *são* poucos os meus dias? Cessa, *pois*, e deixa-me, para que por um pouco eu tome alento.

[21]Antes que eu vá para o lugar de que não voltarei, à terra da escuridão e da sombra da morte;

[22]Terra escuríssima, como a própria escuridão, terra da sombra da morte e sem ordem alguma, e onde a luz é como a escuridão.

Zofar repreende Jó

11 ENTÃO respondeu Zofar, o naamatita, e disse:

[2]*Porventura* não se dará resposta à multidão de palavras? E o homem falador será justificado?

[3]Às tuas mentiras se hão de calar os homens? E zombarás tu sem que ninguém te envergonhe?

[4]Pois dizes: A minha doutrina é pura, e limpo sou aos teus olhos.

[5]Mas na verdade, quem dera que Deus falasse e abrisse os seus lábios contra ti!

[6]E te fizesse saber os segredos da sabedoria, que é multíplice em eficácia; sabe, pois, que Deus exige de ti menos do que *merece* a tua iniqüidade.

[7]*Porventura* alcançarás os caminhos de Deus, *ou* chegarás à perfeição do Todo-Poderoso?

[8]*Como* as alturas dos céus *é* a *sua sabedoria;* que poderás tu fazer? É mais profunda do que o inferno, que poderás tu saber?

[9]Mais comprida *é* a sua medida do que a terra, e mais larga do que o mar.

[10]Se ele passar, aprisionar, ou chamar a *juízo*, quem o impedirá?

[11]Porque ele conhece aos homens vãos, e vê o vício; e não *o* terá em consideração?

[12]Mas o homem vão é falto de entendimento; sim, o homem nasce *como* a cria do jumento montês.

[13]Se tu preparares o teu coração, e estenderes as tuas mãos para ele;

[14]Se *há* iniqüidade na tua mão, lança-a para longe *de ti* e não deixes habitar a injustiça nas tuas tendas.

[15]Porque então o teu rosto levantarás sem mácula; e estarás firme, e não temerás.

[16]Porque te esquecerás do cansaço, *e* lembrar-te-ás *dele* como das águas que já passaram.

[17]E a tua vida mais clara se levantará do que o meio-dia; ainda que haja trevas, será como a manhã.

[18]E terás confiança, porque haverá esperança; olharás em volta *e* repousarás seguro.

[19]E deitar-te-ás, e ninguém te espantará; muitos suplicarão o teu favor.

[20]Porém os olhos dos ímpios desfalecerão, e perecerá o seu refúgio; e a sua esperança *será* o expirar da alma.

Jó defende-se

12 ENTÃO Jó respondeu, dizendo:

[2]Na verdade, vós *sois* o povo, e convosco morrerá a sabedoria.

[3]Também eu tenho entendimento como vós, *e* não vos sou inferior; e quem não sabe tais coisas como essas?

[4]Eu sou *motivo de* riso para os meus amigos; eu, que invoco a Deus, e ele me responde; o justo e perfeito serve de zombaria.

[5]Tocha desprezível *é*, na opinião do *que está* descansado, aquele *que está* pronto a vacilar com os pés.

[6]As tendas dos assoladores têm descanso, e os que provocam a Deus estão seguros; nas suas mãos Deus lhes põe *tudo.*

[7]Mas, pergunta agora às alimárias, e cada uma delas te ensinará; e às aves dos céus, e elas te farão saber;

[8]Ou fala com a terra, e ela te ensinará; até os peixes do mar te contarão.

[9]Quem não entende, por todas estas coisas, que a mão do SENHOR fez isto?

[10]Na sua mão *está* a alma de tudo quanto vive, e o espírito de toda a carne humana.

[11]*Porventura* o ouvido não provará as palavras, como o paladar prova as comidas?

[12]Com os idosos *está* a sabedoria, e na longevidade o entendimento.

[13]Com ele *está* a sabedoria e a força; conselho e entendimento tem.

[14]Eis que ele derruba, e ninguém há que edifique; prende um homem, e ninguém há que o solte.

[15]Eis que ele retém as águas, e elas secam; e solta-as, e elas transtornam a terra.

[16]Com ele *está* a força e a sabedoria; seu *é* o que erra e o que *o* faz errar.

[17]Aos conselheiros leva despojados, e aos juízes faz desvairar.

[18]Solta a autoridade dos reis, e ata o cinto aos seus lombos.

[19]Aos sacerdotes leva despojados, aos poderosos transtorna.

[20]Aos acreditados tira a fala, e tira o entendimento aos anciãos.

[21]Derrama desprezo sobre os príncipes, e afrouxa o cinto dos fortes.

[22]Das trevas descobre coisas profundas, e traz à luz a sombra da morte.

[23]Multiplica as nações e as faz perecer; dispersa as nações, e *de novo* as reconduz.

[24]Tira o entendimento aos chefes dos povos da terra, e os faz vaguear pelos desertos, sem caminho.

[25]Nas trevas andam às apalpadelas, sem terem luz, e os faz desatinar como ébrios.

Jó continua a sua defesa

13 EIS que tudo *isto* viram os meus olhos, *e* os meus ouvidos *o* ouviram e entenderam.

[2]Como vós *o* sabeis, também eu o sei; não vos sou inferior.

[3]*Mas* eu falarei ao Todo-Poderoso, e quero defender-me perante Deus.

[4]Vós, porém, *sois* inventores de mentiras, e vós todos médicos que não valem nada.

[5]Quem dera que vos calásseis de todo, pois *isso* seria a vossa sabedoria.

[6]Ouvi agora a minha defesa, e escutai os argumentos dos meus lábios.

[7]*Porventura* por Deus falareis perversidade e por ele falareis mentiras?

[8]Fareis acepção da sua pessoa? Contendereis por Deus?

[9]Ser-*vos*-ia bom, se ele vos esquadrinhasse? *Ou* zombareis dele, como se zomba de algum homem?

[10]Certamente vos repreenderá, se em oculto fizerdes acepção de pessoas.

[11]*Porventura* não vos espantará a sua alteza, e não cairá sobre vós o seu terror?

[12]As vossas memórias *são* como *provérbios* de cinza; as vossas defesas como defesas de lodo.

[13]Calai-vos perante mim, e falarei eu, e venha sobre mim o que vier.

Jó deseja conhecer os seus pecados

[14]Por que *razão* tomarei eu a minha carne com os meus dentes, e porei a minha vida na minha mão?

[15]*Ainda que* ele me mate, nele esperarei; contudo os meus caminhos defenderei diante dele.

[16]Também ele *será* a minha salvação; porém o hipócrita não virá perante ele.

[17]Ouvi com atenção as minhas palavras, e com os vossos ouvidos a minha declaração.

[18]Eis que já tenho ordenado a minha causa, *e* sei que serei achado justo.

[19]Quem *é* o que contenderá comigo? Se eu agora me calasse, renderia o espírito.

[20]Duas *coisas* somente não faças para comigo; então não me esconderei do teu rosto:

[21]Desvia a tua mão para longe, de mim, e não me espante o teu terror.

[22]Chama, pois, e eu responderei; ou eu falarei, e tu me responderás.

[23]Quantas culpas e pecados tenho eu? Notifica-me a minha transgressão e o meu pecado.

[24]Por que escondes o teu rosto, e me tens por teu inimigo?

[25]*Porventura* acossarás uma folha arrebatada pelo *vento?* E perseguirás o restolho seco?

[26]Por que escreves contra mim coisas amargas e me fazes herdar as culpas da minha mocidade?

[27]Também pões os meus pés no tronco, e observas todos os meus caminhos, *e* marcas os sinais dos meus pés.

[28]E ele me consome como a podridão, e como a roupa, à qual rói a traça.

A brevidade e miséria da vida humana

14 O HOMEM, nascido da mulher, *é* de poucos dias e farto de inquietação.

[2]Sai como a flor, e murcha; foge também como a sombra, e não permanece.

[3]E sobre este tal abres os teus olhos, e a mim me fazes entrar no juízo contigo.

[4]Quem do imundo tirará o puro? Ninguém.

[5]Visto que os seus dias *estão* determinados, contigo *está* o número dos seus meses; *e* tu lhe puseste limites, e não passará além *deles*.

[6]Desvia-te dele, para que tenha repouso, até que, como o jornaleiro, tenha contentamento no seu dia.

[7]Porque há esperança para a árvore que, se for cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus renovos.

[8]Se envelhecer na terra a sua raiz, e o seu tronco morrer no pó,

[9]Ao cheiro das águas brotará, e dará ramos como uma planta.

[10]Porém, morto o homem, é consumido; sim, rendendo o homem o espírito, então onde está ele?

Morrendo o homem, porventura tornará a viver? (14.10-14)

Espiritismo. Usa este texto fora de seu contexto para tentar provar a crença da "pluralidade de existências", que diz que o espírito do homem reinicia na vida terrena em um novo corpo, desde a gestação.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O espiritismo não usa corretamente a Palavra de Deus ao empregar este texto. Força uma descabida interpretação da frase: "até que viesse a minha mudança", para fundamentar seu ensino de que o espírito de um corpo já falecido se "muda" para um óvulo fecundado em uma "outra mãe", desprezando, com isso, as verdades contidas em 1João 3.2 e 1Coríntios 15.52, que versam sobre a glorificação do corpo corruptível, o mesmo que será ressuscitado e não reencarnado, como pretende a doutrina kardecista.

Além do mais, Jó era, segundo a fé, conhecedor de que seu redentor (Cristo) vivia e que, em sua própria carne — e não em outra diferente — veria a Deus (19.25,26). Outro texto que não recebe atenção kardecista é 1Tessalonicenses 4.16, que diz: "E os que morreram em Cristo ressuscitarão". E não: "reencarnarão". Dessa forma, tomando a correta interpretação e a consideração de todos os textos atinentes a esta matéria, a tese espírita fica isolada, porque não pode ser sustentada pela Palavra de Deus.

Rendendo o homem o espírito, então onde está ele? (14.10, 22)

Testemunhas de Jeová. Dizem que o espírito do homem é a sua força de vida, deixando de existir com a morte do corpo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia ensina que o espírito do homem é que possibilita o saber e o conhecer, mostrando, assim, que se trata de uma entidade inteligente (1Co 2.11).

[11]Como as águas se retiram do mar, e o rio se esgota, e fica seco,

[12]Assim o homem se deita, e não se levanta; até que não haja mais céus, não acordará nem despertará de seu sono.

[13]Quem dera que me escondesses na sepultura, *e* me ocultasses até que a tua ira se fosse; *e* me pusesses um limite, e te lembrasses de mim!

[14]Morrendo o homem, *porventura tornará a* viver? Todos os dias de meu combate esperaria, até que viesse a minha mudança.

[15]Chamar-me-ias, e eu te responderia, *e* terias afeto à obra de tuas mãos.

[16]Mas agora contas os meus passos; *porventura* não vigias sobre o meu pecado?

[17]A minha transgressão *está* selada num saco, e amontoas as minhas iniqüidades.

[18]E, na verdade, caindo a montanha, desfaz-se; e a rocha se remove do seu lugar.

[19]As águas gastam as pedras, as cheias afogam o pó da terra; e tu fazes perecer a esperança do homem;

[20]Tu para sempre prevaleces contra ele, e ele passa; mudas o seu rosto, e o despedes.

[21]Os seus filhos recebem honra, sem que ele o saiba; são humilhados, sem que ele o perceba;

[22]Mas a sua carne nele tem dores, e a sua alma nele lamenta.

Elifaz acusa Jó de impiedade

15 ENTÃO respondeu Elifaz o temanita, e disse:

[2]*Porventura* proferirá o sábio vã sabedoria? E encherá do vento oriental o seu ventre,

[3]Argüindo com palavras que de nada servem, e com razões, de que nada aproveita?

[4]E tu tens feito vão o temor, e diminuis os rogos diante de Deus.

[5]Porque a tua boca declara a tua iniqüidade; e tu escolhes a língua dos astutos.

[6]A tua boca te condena, e não eu, e os teus lábios testificam contra ti.

[7]*És* tu *porventura* o primeiro homem que nasceu? Ou foste formado antes dos outeiros?

[8]*Ou* ouviste o secreto conselho de Deus e a ti *só* limitaste a sabedoria?

[9]Que sabes tu, que nós não saibamos? Que entendes, *que* não *haja* em nós?

[10]Também *há* entre nós encanecidos e idosos, muito mais idosos do que teu pai.

[11]Porventura fazes pouco caso das consolações de Deus, e da suave palavra que te dirigimos?

[12]Por que te arrebata o teu coração, e por que piscam os teus olhos?

[13]Para virares contra Deus o teu espírito, e deixares sair *tais* palavras da tua boca?

[14]Que *é* o homem, para que seja puro? E *o que* nasce da mulher, para ser justo?

[15]Eis que ele não confia nos seus santos, e nem os céus são puros aos seus olhos.

[16]Quanto mais abominável e corrupto *é* o homem que bebe a iniqüidade como a água?

O ímpio é atormentado nesta vida

[17]Escuta-me, mostrar-te-ei; e o que tenho visto *te* contarei

[18](O que os sábios anunciaram, *ouvindo-o* de seus pais, e *o* não ocultaram;

[19]Aos quais somente se dera a terra, e nenhum estranho passou por entre eles):

Conseqüentemente, o espírito do homem fica consciente após a morte. Em Hebreus 12.23, lemos a respeito dos "espíritos dos justos aperfeiçoados". Nas referências seguintes, iremos substituir a palavra "espírito" por "força de vida", para mostrar a incongruência de tal substituição: "E Jesus, conhecendo logo em sua força de vida que assim arrazoavam..." (Mc 2.8). "E, suspirando profundamente em sua força de vida" (Mc 8.12). "... Purifiquemonos de toda a imundícia da carne e da força de vida" (2Co 7.1). "Vigiai e orai [...] a força de vida está pronta, mas a carne é fraca" (Mt 26.41).

Morrendo o homem, porventura tornará a viver? (14.14)

Ceticismo. Afirma que Jó não cria na possibilidade de ressuscitar.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jó não está negando sua fé na ressurreição, mas afirmando que as coisas não terão mais a mesma seqüência de quando enfrentava as aflições que o abateram na terra: "E depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei, por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros o contemplarão; e por isso os meus rins se consomem no meu interior" (19.26). Também nós não desejaríamos voltar às mesmas aflições! A ressurreição é uma doutrina estabelecida nas Escrituras (Cf. Dn 12.2; 1Co 15.22; Ap 20.4-6).

O Senhor ensinou que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz e serão ressuscitados (5.28,29). Jó esperava passar algum tempo oculto no sheol — "até que depois te lembrasses de mim! Quando tomará lugar essa ressurreição?". Daniel nos revela: "Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para a vergonha e desprezo eterno [...] ao fim do tempo" (Dn 12.2-4).

[20]Todos os dias o ímpio é atormentado, e se reserva, para o tirano, um certo número de anos.

[21]O sonido dos horrores *está* nos seus ouvidos; até na paz lhe sobrevém o assolador.

[22]Não crê que tornará das trevas, mas que o espera a espada.

[23]Anda vagueando por pão, dizendo: Onde está? *Bem* sabe que *já* o dia das trevas lhe está preparado, à mão.

[24]Assombram-no a angústia e a tribulação; prevalecem contra ele, como o rei preparado para a peleja;

[25]Porque estendeu a sua mão contra Deus, e contra o Todo-Poderoso se embraveceu.

[26]Arremete contra ele com a dura cerviz, *e* contra os pontos grossos dos seus escudos.

[27]Porquanto cobriu o seu rosto com a sua gordura, e criou gordura nas ilhargas.

[28]E habitou em cidades assoladas, em casas em que ninguém morava, que estavam a ponto de fazer-se montões *de ruínas.*

[29]Não se enriquecerá, nem subsistirá a sua fazenda, nem se estenderão pela terra as suas possessões.

[30]Não escapará das trevas; a chama *do fogo* secará os seus renovos, *e* ao sopro da sua boca desaparecerá.

[31]Não confie, *pois,* na vaidade, enganando-se a si mesmo, porque a vaidade será a sua recompensa.

[32]Antes do seu dia ela se consumará; e o seu ramo não reverdecerá.

[33]Sacudirá as suas uvas verdes, como *as* da vide, e deixará cair a sua flor como a oliveira,

[34]Porque a congregação dos hipócritas *se fará* estéril, e o fogo consumirá as tendas do suborno.

[35]Concebem a malícia, e dão à luz a iniqüidade, e o seu ventre prepara enganos.

Jó acusa a seus amigos de falta de misericórdia

16 ENTÃO respondeu Jó, dizendo:

[2]Tenho ouvido muitas coisas como estas; todos vós sois consoladores molestos.

[3]Porventura não terão fim essas palavras de vento? Ou o que te irrita, para assim responderes?

[4]Falaria eu também como vós *falais,* se a vossa alma estivesse em lugar da minha alma, *ou* amontoaria palavras contra vós, e menearia contra vós a minha cabeça?

[5]Antes vos fortaleceria com a minha boca, e a consolação dos meus lábios abrandaria a vossa dor.

[6]Se eu falar, a minha dor não cessa, e, calando-*me eu,* qual é o meu alívio?

[7]Na verdade, agora tu me tens fatigado; tu assolaste toda a minha companhia,

[8]Testemunha *disto é* que já me fizeste enrugado, e a minha magreza *já* se levanta contra mim, e no meu rosto testifica *contra mim.*

[9]Na sua ira *me* despedaçou, e ele *me* perseguiu; rangeu os seus dentes contra mim; aguça o meu adversário os seus olhos contra mim.

[10]Abrem a sua boca contra mim; com desprezo me feriram nos queixos, *e* contra mim se ajuntam todos.

[11]Entrega-me Deus ao perverso, e nas mãos dos ímpios me faz cair.

[12]Descansado estava eu, porém ele me quebrantou; e pegou-me pela cerviz, e me despedaçou; também me pôs por seu alvo.

[13]Cercam-me os seus flecheiros; atravessa-me os rins, e não *me* poupa, *e o* meu fel derrama sobre a terra,

[14]Fere-me com ferimento sobre ferimento; arremete contra mim como um valente.

[15]Cosi sobre a minha pele o cilício, *e* revolvi a minha cabeça no pó.

[16]O meu rosto está todo avermelhado de chorar, e sobre as minhas pálpebras *está* a sombra da morte:

[17]Apesar de não haver violência nas minhas mãos, e de *ser* pura a minha oração.

[18]Ah! terra, não cubras o meu sangue e não haja lugar para *ocultar* o meu clamor!

[19]Eis que também agora a minha testemunha *está* no céu, e nas alturas o meu testemunho *está.*

[20]Os meus amigos *são* os que zombam de mim; os meus olhos se desfazem *em lágrimas* diante de Deus.

[21]Ah! se alguém pudesse contender com Deus pelo homem, como o homem pelo seu próximo!

[22]Porque decorridos *poucos* anos, eu seguirei o caminho *por onde* não tornarei.

17 O MEU espírito se vai consumindo, os meus dias se vão apagando, *e só tenho* perante mim a sepultura.

[2]Deveras estou cercado de zombadores, e os meus olhos contemplam as suas provocações.

[3]Promete agora, e dá-me *um* fiador para contigo; quem há *que* me dê a mão?

[4]Porque aos seus corações encobriste o entendimento, por isso não *os* exaltarás.

[5]O que denuncia os seus amigos, a fim de serem despojados, também os olhos de seus filhos desfalecerão.

[6]Porém a mim me pôs por *um* provérbio dos povos, de modo que me tornei uma abominação para eles.

[7]Pelo que *já* se escureceram de mágoa os meus olhos, e *já* todos os meus membros *são* como a sombra.

[8]Os retos pasmarão disto, e o inocente se levantará contra o hipócrita.

[9]E o justo seguirá o seu caminho firmemente, e o puro de mãos irá crescendo em força.

[10]Mas, na verdade, tornai todos vós e vinde; porque sábio nenhum acharei entre vós.

[11]Os meus dias passaram, e malograram os meus propósitos, as aspirações do meu coração.

[12]Trocaram a noite em dia; a luz *está* perto *do fim*, por causa das trevas.

[13]Se eu esperar, a sepultura *será* a minha casa; nas trevas estenderei a minha cama.

[14]À corrupção clamo: Tu *és* meu pai; *e* aos vermes: Vós *sois* minha mãe e minha irmã.

[15]Onde, pois, *estaria* agora a minha esperança? Sim, a minha esperança, quem a poderá ver?

[16]As barras da sepultura descerão quando juntamente no pó teremos descanso.

Bildade acusa Jó de presunção e impaciência

18 ENTÃO respondeu Bildade, o suíta, e disse:
[2]Até quando poreis fim às palavras? Considerai *bem*, e então falaremos.

[3]Por que somos tratados como animais, *e* como imundos aos vossos olhos?

[4]Oh tu, que despedaças a tua alma na tua ira, será a terra deixada por tua causa? Remover-se-ão as rochas do seu lugar?

[5]Na verdade, a luz dos ímpios se apagará, e a chama do seu fogo não resplandecerá.

[6]A luz se escurecerá nas suas tendas, e a sua lâmpada sobre ele se apagará.

[7]Os seus passos firmes se estreitarão, e o seu *próprio* conselho o derrubará.

[8]Porque por seus próprios pés é lançado na rede, e andará nos fios enredados.

[9]O laço o apanhará pelo calcanhar, *e* a armadilha o prenderá.

[10]Está escondida debaixo da terra uma corda, e uma armadilha na vereda.

[11]Os assombros o espantarão de todos os lados, e o perseguirão a cada passo.

[12]Será faminto o seu vigor, e a destruição *está* pronta ao seu lado.

[13]Serão devorados os membros do seu corpo; *sim*, o primogênito da morte devorará os seus membros.

[14]A sua confiança será arrancada da sua tenda, onde está confiado, e isto o fará caminhar para o rei dos terrores.

[15]Morará na sua *mesma* tenda, o que não lhe pertence; espalhar-se-á enxofre sobre a sua habitação.

[16]Por baixo se secarão as suas raízes e por cima serão cortados os seus ramos.

[17]A sua memória perecerá da terra, e pelas praças não terá nome.

[18]Da luz o lançarão nas trevas, e afugentá-lo-ão do mundo.

[19]Não terá filho nem neto entre o seu povo, e nem quem lhe suceda nas suas moradas.

[20]Do seu dia se espantarão os do ocidente, assim como se espantam os do oriente.

[21]Tais *são*, na verdade, as moradas do perverso, e este *é* o lugar *do que* não conhece a Deus.

Jó queixa-se da dureza dos seus amigos

19 RESPONDEU, porém, Jó, dizendo:
[2]Até quando afligireis a minha alma, e me quebrantareis com palavras?

[3]Já dez vezes me vituperastes; não tendes vergonha de injuriar-me.

[4]Embora haja eu, na verdade, errado, comigo ficará o meu erro.

[5]Se deveras vos quereis engrandecer contra mim, e argüir-me pelo meu opróbrio,

[6]Sabei agora que Deus *é o que* me transtornou, e *com* a sua rede me cercou.

[7]Eis que clamo: Violência! Porém não sou ouvido. Grito: Socorro! Porém não *há* justiça.

[8]O meu caminho ele entrincheirou, e *já* não posso passar, e nas minhas veredas pôs trevas.

[9]Da minha honra me despojou; e tirou-me a coroa da minha cabeça.

[10]Quebrou-me de todos os lados, e eu me vou; e arrancou a minha esperança, como a uma árvore.

[11]E fez inflamar contra mim a sua ira, e me reputou para consigo, como a seus inimigos.

[12]Juntas vieram as suas tropas, e prepararam contra mim o seu caminho, e se acamparam ao redor da minha tenda.

[13]Pôs longe de mim a meus irmãos, e os que me conhecem, como estranhos se *apartaram* de mim.

[14]Os meus parentes *me* deixaram, e os meus conhecidos se esqueceram de mim.

[15]Os meus domésticos e as minhas servas me reputaram como um estranho, *e* vim a ser um estrangeiro aos seus olhos.

[16]Chamei a meu criado, e ele não me respondeu; cheguei a suplicar-lhe com a minha *própria* boca.

[17]O meu hálito se fez estranho à minha mulher; tanto que supliquei o interesse dos filhos do meu corpo.

[18]Até os pequeninos me desprezam, *e*, levantando-me eu, falam contra mim.

[19]Todos os homens da minha confidência me abominam, e *até* os que eu amava se tornaram contra mim.

[20]Os meus ossos se apegaram à minha pele e à minha carne, e escapei *só* com a pele dos meus dentes.

[21]Compadecei-vos de mim, amigos meus, compadecei-vos de mim, porque a mão de Deus me tocou.

[22]Por que me perseguis assim como Deus, e da minha carne não vos fartais?

[23]Quem *me* dera agora, que as minhas palavras fossem escritas! Quem me dera, fossem gravadas *num* livro!

[24]*E* que, com pena de ferro, e com chumbo, para sempre fossem esculpidas na rocha.

[25]Porque eu sei *que* o meu Redentor vive, e *que* por fim se levantará sobre a terra.

[26]E depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a Deus,

[27]Vê-lo-ei, por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros o contemplarão; *e por isso* os meus rins se consomem no meu interior.

[28]Na verdade, que devíeis dizer: Por que o perseguimos? Pois a raiz da acusação se acha em mim.

[29]Temei vós mesmos a espada; porque o furor traz os castigos da espada, para saberdes que *há* um juízo.

Zofar descreve as calamidades que os ímpios sofrem

20 ENTÃO respondeu Zofar, o naamatita, e disse:

[2]Visto *que os* meus pensamentos me fazem responder, eu me apresso.

[3]Eu ouvi a repreensão, que me envergonha, mas o espírito do meu entendimento responderá por mim.

[4]*Porventura não* sabes tu *que* desde a antiguidade, desde que o homem foi posto sobre a terra,

[5]O júbilo dos ímpios é breve, e a alegria dos hipócritas momentânea?

[6]Ainda que a sua altivez suba até ao céu, e a sua cabeça chegue até às nuvens.

[7]*Contudo*, como o seu *próprio* esterco, perecerá para sempre; *e* os que o viam dirão: Onde está?

[8]Como um sonho voará, e não será achado, e será afugentado como uma visão da noite.

[9]O olho, que *já* o viu, jamais o verá, nem o seu lugar o verá mais.

[10]Os seus filhos procurarão agradar aos pobres, e as suas mãos restituirão os seus bens.

[11]Os seus ossos estão cheios do *vigor* da sua mocidade, mas este se deitará com ele no pó.

[12]Ainda que o mal lhe seja doce na boca, *e* ele o esconda debaixo da sua língua,

[13]E o guarde, e não o deixe, antes o retenha no seu paladar,

[14]Contudo a sua comida se mudará nas suas entranhas; fel de áspides *será* interiormente.

[15]Engoliu riquezas, porém vomitá-las-á; do seu ventre Deus as lançará.

[16]Veneno de áspides sorverá; língua de víbora o matará.

[17]Não verá as correntes, os rios *e* os ribeiros de mel e manteiga.

[18]Restituirá o seu trabalho, e não *o* engolirá; conforme ao poder de sua mudança, *e* não saltará de gozo.

[19]Porquanto oprimiu e desamparou os pobres, e roubou a casa que não edificou.

[20]Porquanto não sentiu sossego no seu ventre; nada salvará das coisas por ele desejadas.

Ainda em minha carne
(19.25-27)

Espiritismo. Afirma que a reencarnação fazia parte dos dogmas dos judeus, sob o nome de ressurreição.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jó acreditava na ressurreição e não na reencarnação, porque afirmava que seu espírito voltaria à sua própria carne: "E depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei, por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, o contemplarão" (v. 26,27). Segundo o espiritismo, a reencarnação é o retorno do espírito em outra carne (corpo) e não na mesma carne, como esperava Jó.

A reencarnação fala de muitas mortes. A Bíblia fala de uma única morte e ensina que há somente uma oportunidade de salvação: enquanto temos vida (Is 55.6,7; 2Co 6.2). Depois da morte, segue-se o juízo. E os estados finais são irreversíveis (Lc 16.19-31; Mt 25.34,41,46). Os autênticos cristãos crêem na ressurreição e não na reencarnação: "Morrendo o homem, porventura tornará a viver?" (14.14). Com esta pergunta, Jó cria que, depois de morto, estando no sheol, Deus o traria à vida de novo.

Todavia, ao proferir a frase: "E depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus", Jó estava apenas expressando sua esperança em uma ressurreição pessoal.

[21]Nada lhe sobejará do que coma; por isso as suas riquezas não durarão.

[22]Sendo plena a sua abastança, estará angustiado; toda a força da miséria virá sobre ele.

[23]*Mesmo* estando ele a encher a sua barriga, *Deus* mandará sobre ele o ardor da sua ira, e a fará chover sobre ele quando for comer.

[24]Ainda que fuja das armas de ferro, o arco de bronze o atravessará.

[25]Desembainhará *a espada* que sairá do *seu* corpo, e resplandecendo virá do seu fel; e *haverá* sobre ele assombros.

[26]Toda a escuridão se ocultará nos seus esconderijos; um fogo não assoprado o consumirá, irá mal com o que ficar na sua tenda.

[27]Os céus manifestarão a sua iniqüidade; e a terra se levantará contra ele.

[28]As riquezas de sua casa serão transportadas; no dia da sua ira todas se derramarão.

[29]Esta, da parte de Deus, *é* a porção do homem ímpio; *esta é* a herança que Deus lhe decretou.

Os ímpios muitas vezes gozam prosperidade nesta vida

21 RESPONDEU, porém, Jó, dizendo:

[2]Ouvi atentamente as minhas razões; e isto vos sirva de consolação.

[3]Sofrei-me, e eu falarei; e havendo eu falado, zombai.

[4]*Porventura* eu me queixo de *algum* homem? Porém, ainda *que assim fosse,* por que não se angustiaria o meu espírito?

[5]Olhai para mim, e pasmai; e ponde a mão sobre a boca.

[6]Porque, quando me lembro *disto* me perturbo, e a minha carne é sobressaltada de horror.

[7]Por que razão vivem os ímpios, envelhecem, e ainda se robustecem em poder?

[8]A sua descendência se estabelece com eles perante a sua face; e os seus renovos perante os seus olhos.

[9]As suas casas têm paz, sem temor; e a vara de Deus não *está* sobre eles.

[10]O seu touro gera, e não falha; pare a sua vaca, e não aborta.

[11]Fazem sair as suas crianças, como *a* um rebanho, e seus filhos andam saltando.

[12]Levantam *a voz, ao som* do tamboril e da harpa, e alegram-se ao som do órgão.

[13]Na prosperidade gastam os seus dias, e num momento descem à sepultura.

[14]E, *todavia,* dizem a Deus: Retira-te de nós; porque não desejamos ter conhecimento dos teus caminhos.

[15]Quem é o Todo-Poderoso; para que nós o sirvamos? E que nos aproveitará que lhe façamos orações?

[16]Vede, *porém,* que a prosperidade não *está* nas mãos deles; esteja longe de mim o conselho dos ímpios!

[17]Quantas vezes sucede que se apaga a lâmpada dos ímpios, e lhes sobrevém a sua destruição? *E Deus* na sua ira *lhes* reparte dores!

[18]*Porque* são como a palha diante do vento, e como a pragana, que arrebata o redemoinho.

[19]Deus guarda a sua violência para seus filhos, e dá-lhe o pago, para que o conheça.

[20]Seus olhos verão a sua ruína, e ele beberá do furor do Todo-Poderoso.

[21]Por que, que prazer teria na sua casa, depois de *morto,* cortando-se-*lhe* o número dos seus meses?

[22]Porventura a Deus se ensinaria ciência, a ele que julga os excelsos?

[23]Um morre na força da sua plenitude, estando inteiramente sossegado e tranqüilo.

[24]Com seus baldes cheios de leite, e a medula dos seus ossos umedecida.

[25]E outro, ao contrário, morre na amargura do seu coração, não havendo provado do bem.

[26]Juntamente jazem no pó, e os vermes os cobrem.

[27]Eis que conheço bem os vossos pensamentos; e os maus intentos *com que* injustamente me fazeis violência.

[28]Porque direis: Onde *está* a casa do príncipe, e onde a tenda em que moravam os ímpios?

[29]*Porventura* não perguntastes aos que passam pelo caminho, e não conheceis os seus sinais,

[30]Que o mau é preservado para o dia da destruição; e arrebatado no dia do furor?

[31]Quem acusará diante dele o seu caminho, e quem lhe dará o pago do que faz?

[32]Finalmente é levado à sepultura, e vigiam-lhe o túmulo.

[33]Os torrões do vale lhe são doces, e o seguirão todos os homens; e adiante dele foram inumeráveis.

[34]Como, pois, me consolais com vaidade? Pois nas vossas respostas ainda resta a transgressão.

Elifaz exorta Jó ao arrependimento

22 ENTÃO respondeu Elifaz, o temanita, dizendo:

[2]*Porventura* será o homem de *algum* proveito a Deus? Antes a si mesmo o prudente será proveitoso.

[3]*Ou* tem o Todo-Poderoso prazer em que tu sejas justo, ou *algum* lucro em que tu faças perfeitos os teus caminhos?

[4]*Ou* te repreende, pelo temor *que tem* de ti, *ou* entra contigo em juízo?

[5]*Porventura* não *é* grande a tua malícia, e sem termo as tuas iniqüidades?

[6]Porque sem causa penhoraste a teus irmãos, e aos nus despojaste as vestes.

[7]Não deste ao cansado água a beber, e ao faminto retiveste o pão.

[8]Mas para o poderoso era a terra, e o homem tido em respeito habitava nela.

[9]As viúvas despediste vazias, e os braços dos órfãos foram quebrados.

[10]Por isso é que estás cercado de laços, e te perturba *um* pavor repentino,

[11]Ou trevas em que nada vês, e a abundância de águas que te cobre.

[12]*Porventura* Deus não *está* na altura dos céus? Olha para a altura das estrelas; quão elevadas estão.

[13]sE dizes: que sabe Deus? *Porventura* julgará ele através da escuridão?

[14]As nuvens *são* esconderijo para ele, para que não veja; e passeia pelo circuito dos céus.

[15]*Porventura queres* guardar a vereda antiga, que pisaram os homens iníquos?

[16]Eles foram arrebatados antes do *seu* tempo; *sobre* o seu fundamento um dilúvio se derramou.

[17]Diziam a Deus: Retira-te de nós. E: Que foi *que* o Todo-Poderoso nos fez?

[18]Contudo ele encheu de bens as suas casas; mas o conselho dos ímpios esteja longe de mim.

[19]Os justos *o* vêem, e se alegram, e o inocente escarnece deles.

[20]Porquanto o nosso adversário não foi destruído, mas o fogo consumiu o que restou deles.

[21]Apega-te, pois, a ele, e tem paz, e assim te sobrevirá o bem.

[22]Aceita, peço-te, a lei da sua boca, e põe as suas palavras no teu coração.

[23]Se te voltares ao Todo-Poderoso, serás edificado; se afastares a iniqüidade da tua tenda,

[24]E deitares o teu tesouro no pó, e o *ouro de* Ofir nas pedras dos ribeiros,

[25]Então o Todo-Poderoso será o teu tesouro, e a tua prata acumulada.

[26]Porque então te deleitarás no Todo-Poderoso, e levantarás o teu rosto para Deus.

[27]Orarás a ele, e ele te ouvirá, e pagarás os teus votos.

[28]Determinarás tu algum negócio, e ser-te-á firme, e a luz brilhará em teus caminhos.

[29]Quando te abaterem, então tu dirás: Haja exaltação! E *Deus* salvará ao humilde.

[30]*E* livrará *até ao* que não é inocente; porque será libertado pela pureza de tuas mãos.

Jó deseja apresentar-se perante Deus

23 RESPONDEU, porém, Jó, dizendo:

[2]Ainda hoje a minha queixa está em amargura; a minha mão pesa sobre meu gemido.

[3]Ah, se *eu* soubesse onde o poderia achar! *Então me* chegaria ao seu tribunal.

[4]Exporia ante ele *a minha causa*, e a minha boca encheria de argumentos.

[5]Saberia as palavras com *que ele* me responderia, e entenderia o que me dissesse.

Jó confia na misericórdia de Deus

[6]*Porventura* segundo a grandeza de *seu* poder contenderia comigo? Não: ele antes me atenderia.

[7]Ali o reto pleitearia com ele, e eu me livraria para sempre do meu Juiz.

[8]Eis que se me adianto, *ali* não está; se *torno* para trás, não o percebo.

[9]Se opera à esquerda, não o vejo; *se* se encobre à direita, não *o* diviso.

[10]Porém ele sabe o meu caminho; provando-me ele, sairei como o ouro.

[11]Nas suas pisadas os meus pés se afirmaram; guardei o seu caminho, e não me desviei *dele*.

[12]Do preceito de seus lábios nunca me apartei, *e* as palavras da sua boca guardei mais do que a minha porção.

[13]Mas, *se* ele resolveu alguma coisa, quem então o desviará? O que a sua alma quiser, isso fará.

[14]Porque cumprirá o que está ordenado a meu respeito, e muitas coisas como estas *ainda* tem consigo.

[15]Por isso me perturbo perante ele, e quando isto considero, temo-me dele.

[16]Porque Deus macerou o meu coração, e o Todo-Poderoso me perturbou.

[17]Porquanto não fui desarraigado por causa das trevas, e nem encobriu o meu rosto com a escuridão.

Os ímpios, muitas vezes, ficam sem castigo nesta vida

24 VISTO que do Todo Poderoso não se encobriram os tempos, por que, os que o conhecem, não vêem os seus dias?

[2]Até os limites removem; roubam os rebanhos, e *os* apascentam.

[3]Do órfão levam o jumento; tomam em penhor o boi da viúva.

[4]Desviam do caminho os necessitados; *e* os pobres da terra juntos se escondem.

[5]Eis que, *como* jumentos monteses no deserto, saem à sua obra, madrugando para a presa; a campina *dá* mantimento a eles e aos *seus filhos*.

[6]No campo segam o seu pasto, e vindimam a vinha do ímpio.

[7]Ao nu fazem passar a noite sem roupa, não tendo ele coberta contra o frio.

[8]Pelas chuvas das montanhas são molhados e, não tendo refúgio, abraçam-se com as rochas.

[9]Ao orfãozinho arrancam dos peitos, e tomam o penhor do pobre.

[10]Fazem com que os nus vão sem roupa e aos famintos tiram as espigas.

[11]Dentro das suas paredes espremem o azeite; pisam os lagares, e *ainda* têm sede.

[12]Desde as cidades gemem os homens, e a alma dos feridos exclama, e contudo Deus *lho* não imputa *como* loucura.

[13]Eles estão entre os que se opõem à luz; não conhecem os seus caminhos, e não permanecem nas suas veredas.

[14]De madrugada se levanta o homicida, mata o pobre e necessitado, e de noite é como o ladrão.

[15]Assim como o olho do adúltero aguarda o crepúsculo, dizendo: Não me verá olho nenhum; e oculta o rosto,

[16]Nas trevas minam as casas, *que* de dia se marcaram; não conhecem a luz.

[17]Porque a manhã para *todos* eles *é* como sombra de morte; *pois*, sendo conhecidos, sentem os pavores da sombra da morte.

[18]É ligeiro sobre a superfície das águas; maldita *é* a sua parte sobre a terra; não volta pelo caminho das vinhas.

[19]A secura e o calor desfazem as águas da neve; *assim desfará* a sepultura *aos que* pecaram.

[20]A madre se esquecerá dele, os vermes o comerão gostosamente; nunca mais haverá lembrança *dele*; e a iniqüidade se quebrará como uma árvore.

[21]Aflige à estéril *que* não dá à luz, e à viúva não faz bem.

[22]Até aos poderosos arrasta com a sua força; *se* ele se levanta, não há vida segura.

[23]Se *Deus* lhes dá descanso, estribam-se nisso; seus olhos porém *estão* nos caminhos deles.

[24]Por um pouco se exaltam, e logo desaparecem; são abatidos, encerrados como todos *os demais*; e cortados como as cabeças das espigas.

[25]Se agora não *é assim*, quem me desmentirá e desfará as minhas razões?

Bildade sustenta que o homem não pode justificar-se diante de Deus

25 ENTÃO respondeu Bildade, o suíta, e disse:

[2]Com ele *estão* domínio e temor; ele faz paz nas suas alturas.

[3]*Porventura* têm número as suas tropas? E sobre quem não se levanta a sua luz?

[4]Como, pois, seria justo o homem para com Deus, e como seria puro aquele que nasce de mulher?

[5]Eis que até a lua não resplandece, e as estrelas não são puras aos seus olhos.

[6]E quanto menos o homem, *que é* um verme, e o filho do homem, *que é* um vermezinho!

Jó repreende Bildade

26 JÓ, porém, respondeu, dizendo:

[2]Como ajudaste aquele que não tinha força, *e* sustentaste o braço que não tinha vigor?

[3]Como aconselhaste aquele que não tinha sabedoria, e plenamente fizeste saber a causa, assim como era?

[4]A quem proferiste palavras, e de quem é o espírito que saiu de ti?

Jó exalta o poder de Deus

[5]Os mortos tremem debaixo das águas, com os seus moradores.

[6]O inferno *está* nu perante ele, e não há coberta para a perdição.

[7]O norte estende sobre o vazio; e suspende a terra sobre o nada.

[8]Prende as águas nas suas nuvens, todavia a nuvem não se rasga debaixo delas.

[9]Encobre a face do *seu* trono, e sobre ele estende a sua nuvem.

[10]Marcou um limite sobre a superfície das águas em redor, até aos confins da luz e das trevas.

[11]As colunas do céu tremem, e se espantam da sua ameaça.

[12]Com a sua força fende o mar, e com o seu entendimento abate a soberba.

[13]Pelo seu Espírito ornou os céus; a sua mão formou a serpente enroscadiça.

[14]Eis que isto *são* apenas as orlas dos seus caminhos; e quão pouco é o que temos ouvido dele! Quem, pois, entenderia o trovão do seu poder?

Jó sustenta sua integridade e sinceridade

27 E PROSSEGUINDO Jó *em* seu discurso, disse:

[2]Vive Deus, que desviou a minha causa, e o Todo-Poderoso, que amargurou a minha alma.

[3]Que, enquanto em mim *houver* alento, e o sopro de Deus nas minhas narinas,

[4]Não falarão os meus lábios iniqüidade, nem a minha língua pronunciará engano.

[5]Longe de mim que eu vos justifique; até que eu expire, nunca apartarei de mim a minha integridade.

[6]À minha justiça me apegarei e não a largarei; não me reprovará o meu coração em toda a minha vida.

[7]Seja como o ímpio o meu inimigo, e como o perverso o que se levantar contra mim.

[8]Porque qual *será* a esperança do hipócrita, havendo sido avaro, quando Deus *lhe* arrancar a sua alma?

[9]*Porventura* Deus ouvirá o seu clamor, sobrevindo-lhe a tribulação?

[10]Deleitar-se-á no Todo-Poderoso, *ou* invocará a Deus em todo o tempo?

[11]Ensinar-vos-ei acerca da mão de Deus, *e* não *vos* encobrirei o que *está* com o Todo-Poderoso.

[12]Eis que todos vós *já* o vistes; por que, pois, vos desvaneceis na *vossa* vaidade?

[13]Esta, *pois, é* a porção do homem ímpio da parte de Deus, e a herança, *que* os tiranos receberão do Todo-Poderoso.

[14]Se os seus filhos se multiplicarem, *será* para a espada, e a sua prole não se fartará de pão.

[15]Os que ficarem dele na morte serão enterrados, e as suas viúvas não chorarão.

[16]Se amontoar prata como pó, e aparelhar roupas como lodo,

[17]Ele as aparelhará, porém o justo as vestirá, e o inocente repartirá a prata.

[18]E edificará a sua casa como a traça, e como o guarda *que* faz a cabana.

[19]Rico se deita, e não será recolhido; abre os seus olhos, e nada terá.

[20]Pavores se apoderam dele como águas; de noite o arrebata a tempestade.

[21]O vento oriental leva-o, e ele se vai, e varre-o com ímpeto do seu lugar.

[22]E *Deus* lançará *isto* sobre ele, e não *lhe* poupará; irá fugindo da sua mão.

[23]*Cada um* baterá palmas contra ele e assobiará *tirando*-o do seu lugar.

O homem tem conhecimento das coisas da terra

28 NA verdade, há *veios* de onde se extrai a prata, e *lugar* onde se refina o ouro.

[2]O ferro tira-se da terra, e *da* pedra se funde o cobre.

[3]Ele põe fim às trevas, e toda a extremidade ele esquadrinha, a pedra da escuridão e a da sombra da morte.

[4]Abre um poço de mina longe dos homens, em lugares esquecidos do pé; ficando pendentes longe dos homens, oscilam de um lado para outro.

[5]Da terra procede o pão, mas por baixo é revolvida como por fogo.

[6]As suas pedras são o lugar da safira, e tem pó de ouro.

[7]Essa vereda a ave de rapina a ignora, e não a viram os olhos da gralha.

[8]Nunca a pisaram filhos de animais altivos, nem o feroz leão passou por ela.

[9]Ele estende a sua mão contra o rochedo, *e* revolve os montes desde as suas raízes.

[10]Dos rochedos faz sair rios, e o seu olho vê tudo o *que há* de precioso.

[11]Os rios tapa, e nem uma gota sai deles, e tira à luz o *que estava* escondido.

A sabedoria é um dom de Deus

[12]Porém onde se achará a sabedoria, e onde está o lugar da inteligência?

[13]O homem não conhece o seu valor, e nem ela se acha na terra dos viventes.

[14]O abismo diz: Não está em mim; e o mar diz: *Ela* não *está* comigo.

[15]Não se dará por ela ouro *fino,* nem se pesará prata em troca dela.

[16]Nem se pode comprar por ouro *fino* de Ofir, *nem* pelo precioso ônix, nem pela safira.

[17]Com ela não se pode comparar o ouro nem o cristal; nem se trocará por jóia de ouro fino.

[18]Não se fará menção de coral nem de pérolas; porque o valor da sabedoria *é* melhor que *o dos* rubis.

[19]Não se lhe igualará o topázio da Etiópia, nem se pode avaliar por ouro puro.

[20]Donde, pois, vem a sabedoria, e onde *está* o lugar da inteligência?

[21]Pois está encoberta aos olhos de todo o vivente, e oculta às aves do céu.

[22]A perdição e a morte dizem: Ouvimos com os nossos ouvidos a sua fama.

[23]Deus entende o seu caminho, e ele sabe o seu lugar.

[24]Porque ele vê as extremidades da terra; e vê tudo *o que há* debaixo dos céus.

[25]Quando deu peso ao vento, e tomou a medida das águas;

[26]Quando prescreveu leis para a chuva e caminho para o relâmpago dos trovões;

[27]Então a viu e relatou; estabeleceu-a, e também a esquadrinhou.

[28]E disse ao homem: Eis que o temor do Senhor *é* a sabedoria, e apartar-se do mal *é* a inteligência.

Lamentação de Jó ao lembrar-se do seu primeiro estado

29 E PROSSEGUIU Jó no seu discurso, dizendo:

[2]Ah! quem me dera ser como eu fui nos meses passados, como nos dias *em que* Deus me guardava!

[3]Quando fazia resplandecer a sua lâmpada sobre a minha cabeça *e quando* eu pela sua luz caminhava *pelas* trevas.

[4]Como fui nos dias da minha mocidade, quando o segredo de Deus estava sobre a minha tenda;

[5]Quando o Todo-Poderoso ainda *estava* comigo, *e* os meus filhos em redor de mim.

[6]Quando lavava os meus passos na manteiga, e da rocha me corriam ribeiros de azeite;

[7]Quando eu saía para a porta da cidade, e na rua fazia preparar a minha cadeira,

[8]Os moços me viam, e se escondiam, e *até* os idosos se levantavam *e* se punham em pé;

[9]Os príncipes continham as *suas* palavras, e punham a mão sobre a sua boca;

[10]A voz dos nobres se calava, e a sua língua apegava-se ao seu paladar.

[11]Ouvindo-*me* algum ouvido, me tinha por bem-aventurado; vendo-*me* algum olho, dava testemunho de mim;

[12]Porque eu livrava o miserável, que clamava, como também o órfão que não tinha quem o socorresse.

[13]A bênção do que ia perecendo vinha sobre mim, e eu fazia que rejubilasse o coração da viúva.

[14]Vestia-me da justiça, e ela me servia de vestimenta; como manto e diadema *era* a minha justiça.

[15]Eu me *fazia* de olhos para o cego, e de pés para o coxo.

[16]Dos necessitados era pai, e as causas de que eu não tinha conhecimento inquiria com diligência.

[17]E quebrava os queixos do perverso, e dos seus dentes tirava a presa.

[18]E dizia: No meu ninho expirarei, e multiplicarei os meus dias como a areia.

[19]A minha raiz se estendia junto às águas, e o orvalho permanecia sobre os meus ramos;

[20]A minha honra se renovava em mim, e o meu arco se reforçava na minha mão.

[21]Ouviam-me e esperavam, e em silêncio atendiam ao meu conselho.

[22]Havendo eu falado, não replicavam, e minhas razões destilavam sobre eles;

[23]Porque me esperavam, como à chuva; e abriam a sua boca, como à chuva tardia.

[24]*Se* eu ria para eles, não o criam, e a luz do meu rosto não faziam abater;

[25]Eu escolhia o seu caminho, assentava-me como chefe, e habitava como rei entre as suas tropas; como aquele que consola os que pranteiam.

O estado miserável em que Jó caiu

30 AGORA, porém, se riem de mim os de menos idade do que eu, cujos pais eu teria desdenhado de pôr com os cães do meu rebanho.

[2]De que também me serviria a força das mãos daqueles, cujo *vigor* se tinha esgotado?

[3]De míngua e fome se debilitaram; *e* recolhiam-se para os lugares secos, tenebrosos, assolados e desertos.

[4]Apanhavam malvas junto aos arbustos, e o seu mantimento *eram* as raízes dos zimbros.

[5]Do meio *dos homens* eram expulsos, *e* gritavam *contra* eles, como contra o ladrão;

[6]Para habitarem nos barrancos dos vales, *e* nas cavernas da terra e das rochas.

[7]Bramavam entre os arbustos, *e* ajuntavam-se debaixo das urtigas.

[8]*Eram* filhos de doidos, e filhos de gente sem nome, e da terra foram expulsos.

[9]Agora, porém, sou a sua canção, e lhes sirvo de provérbio.

[10]Abominam-me, *e* fogem para longe de mim, e no meu rosto não se privam de cuspir.

[11]Porque *Deus* desatou a sua corda, e me oprimiu, por isso sacudiram *de si* o freio perante o meu rosto.

[12]À direita se levantam os *moços;* empurram os meus pés, e preparam contra mim os seus caminhos de destruição.

[13]Desbaratam-me o caminho; promovem a minha miséria; contra eles não há ajudador.

[14]Vêm *contra mim* como por uma grande brecha, *e* revolvem-se entre a assolação.

[15]Sobrevieram-me pavores; como vento perseguem a minha honra, e como nuvem passou a minha felicidade.

[16]E agora derrama-se em mim a minha alma; os dias da aflição se apoderaram de mim.

[17]De noite se me traspassam os meus ossos, e os meus nervos não descansam.

[18]Pela grandeza do *meu mal* está desfigurada a minha veste, que, como a gola da minha túnica, me cinge.

[19]Lançou-me na lama, e fiquei semelhante ao pó e à cinza.

[20]Clamo a ti, porém, tu não me respondes; estou em pé, porém, para mim *não* atentas.

[21]Tornaste-te cruel contra mim; com a força da tua mão resistes violentamente.

[22]Levantas-me sobre o vento, fazes-me cavalgar *sobre ele,* e derretes-me o ser.

[23]Porque eu sei *que* me levarás à morte e à casa do ajuntamento determinada a todos os viventes.

[24]Porém não estenderá a mão para o túmulo, ainda que eles clamem na sua destruição.

[25]*Porventura* não chorei sobre aquele que estava aflito, *ou* não se angustiou a minha alma pelo necessitado?

[26]*Todavia* aguardando eu o bem, então *me* veio o mal, esperando eu a luz, veio a escuridão.

[27]As minhas entranhas fervem e não estão quietas; os dias da aflição me surpreendem.

[28]Denegrido ando, porém não do sol; levantando-me na congregação, clamo por socorro.

[29]Irmão me fiz dos chacais, e companheiro dos avestruzes.

[30]Enegreceu-se a minha pele sobre mim, e os meus ossos estão queimados do calor.

[31]A minha harpa se tornou em luto, e o meu órgão em voz dos que choram.

Jó declara sua integridade

31 FIZ aliança com os meus olhos; como, pois, *os* fixaria numa virgem?

[2]Que porção *teria eu* do Deus lá de cima, ou que herança do Todo-Poderoso desde as alturas?

[3]*Porventura* não é a perdição para o perverso, o desastre para os que praticam iniqüidade?

[4]Ou não vê ele os meus caminhos, e não conta todos os meus passos?

[5]Se andei com falsidade, e *se* o meu pé se apressou para o engano

[6](Pese-me em balanças fiéis, e saberá Deus a minha sinceridade),

[7]Se os meus passos se desviaram do caminho, e se o meu coração segue os meus olhos, e se às minhas mãos se apegou qualquer coisa,

[8]Então semeie eu e outro coma, e seja a minha descendência arrancada até à raiz.

[9]Se o meu coração se deixou seduzir por uma mulher, ou se eu armei traições à porta do meu próximo,

[10]Então moa minha mulher para outro, e outros se encurvem sobre ela,

[11]Porque é uma infâmia, e *é* delito *pertencente* aos juízes.

[12]Porque é fogo que consome até à perdição, e desarraigaria toda a minha renda.

[13]Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando eles contendiam comigo;

[14]Então que faria eu quando Deus se levantasse? E, inquirindo *a causa,* que lhe responderia?

[15]Aquele que me formou no ventre não o fez *também* a ele? Ou não nos formou do mesmo *modo* na madre?

[16]Se retive o que os pobres desejavam, ou fiz desfalecer os olhos da viúva,

[17]Ou se, sozinho comi o meu bocado, e o órfão não comeu dele

[18](Porque desde a minha mocidade cresceu comigo como *com seu* pai, e fui o guia da *viúva* desde o ventre de minha mãe),

[19]Se alguém vi perecer por falta de roupa, e ao necessitado por não ter coberta,

[20]Se os seus lombos não me abençoaram, se ele não se aquentava com as peles dos meus cordeiros,

[21]Se eu levantei a minha mão contra o órfão, porquanto na porta via a minha ajuda,

[22]Então caia do ombro a minha espádua, e separe-se o meu braço do osso.

[23]Porque o castigo de Deus *era* para mim um assombro, e eu não podia suportar a sua grandeza.

[24]Se no ouro pus a minha esperança, ou disse ao ouro fino: *Tu és* a minha confiança;

[25]Se me alegrei de que era muita a minha riqueza, e de que a minha mão tinha alcançado muito;

[26]Se olhei para o sol, quando resplandecia, ou para a lua, caminhando gloriosa,

[27]E o meu coração se deixou enganar em oculto, e a minha boca beijou a minha mão,

[28]Também isto *seria* delito à punição de juízes; pois *assim* negaria a Deus *que está* lá em cima.

[29]Se me alegrei da desgraça do que me tem ódio, e se exultei quando o mal o atingiu

[30](Também não deixei pecar a minha boca, desejando a sua morte com maldição);

[31]Se a gente da minha tenda não disse: Ah! quem nos dará da sua carne? Nunca nos fartaríamos dela.

[32]O estrangeiro não passava a noite na rua; as minhas portas abria ao viandante.

[33]Se, como Adão, encobri as minhas transgressões, ocultando o meu delito no meu seio;

[34]Porque eu temia a grande multidão, e o desprezo das famílias me apavorava, e eu me calei, e não saí da porta;

[35]Ah! quem me dera um que me ouvisse! Eis que o meu desejo *é que* o Todo-Poderoso me responda, e que o meu adversário escreva um livro.

[36]Por certo que o levaria sobre o meu ombro, sobre mim o ataria *por* coroa.

[37]O número dos meus passos lhe mostraria; como príncipe me chegaria a ele.

[38]Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos juntamente chorarem,

[39]Se comi os seus frutos sem dinheiro, e sufoquei a alma dos seus donos,

[40]Por trigo *me* produza cardos, e por cevada joio. Acabaram-se as palavras de Jó.

Eliú repreende Jó e os seus três amigos

32 ENTÃO aqueles três homens cessaram de responder a Jó; porque era justo aos seus *próprios* olhos.

[2]E acendeu-se a ira de Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão; contra Jó se acendeu a sua ira, porque se justificava a si mesmo, mais do que a Deus.

[3]Também a sua ira se acendeu contra os seus três amigos, porque, não achando que responder, todavia condenavam a Jó.

[4]Eliú, porém, esperou para falar a Jó, porquanto tinham mais idade do que ele.

[5]Vendo, pois, Eliú que *já* não havia resposta na boca daqueles três homens, a sua ira se acendeu.

[6]E respondeu Eliú, filho de Baraquel, o buzita, dizendo: Eu *sou* de menos idade, e vós *sois* idosos; receei-me e temi de vos declarar a minha opinião.

[7]Dizia eu: Falem os dias, e a multidão dos anos ensine a sabedoria.

[8]Na verdade, há um espírito no homem, e a inspiração do Todo-Poderoso o faz entendido.

[9]Os grandes não são os sábios, nem os velhos entendem o que é direito.

[10]Assim digo: Dai-me ouvidos, *e* também eu declararei a minha opinião.

[11]Eis que aguardei as vossas palavras, *e* dei ouvidos às vossas considerações, até que buscásseis razões.

[12]Atentando, pois, para vós, eis que nenhum de vós há que possa convencer a Jó, *nem* que responda às suas razões;

[13]Para que não digais: Achamos a sabedoria; Deus o derrubou, *e* não homem algum.

[14]Ora ele não dirigiu contra mim palavra alguma, nem lhe responderei com as vossas palavras.

[15]Estão pasmados, não respondem mais, faltam-lhes as palavras.

[16]Esperei, pois, mas não falam; porque já pararam, e não respondem mais.

[17]Também eu responderei pela minha parte; também eu declararei a minha opinião.

[18]Porque estou cheio de palavras; o meu espírito me constrange.

[19]Eis que dentro de mim sou como o mosto, sem respiradouro, prestes a arrebentar, como odres novos.

[20]Falarei, para que ache alívio; abrirei os meus lábios, e responderei.

[21]Que não faça eu acepção de pessoas, nem use de palavras lisonjeiras com o homem!

[22]Porque não sei usar de lisonjas; em breve me levaria o meu Criador.

Eliú acusa Jó de entender mal os caminhos de Deus

33 ASSIM, na verdade, ó Jó, ouve as minhas razões, e dá ouvidos a todas as minhas palavras.

[2]Eis que já abri a minha boca; *já* falou a minha língua debaixo do meu paladar.

[3]As minhas razões *provam* a sinceridade do meu coração, e os meus lábios proferem o puro saber.

[4]O Espírito de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida.

[5]Se podes, responde-me, põe em ordem as tuas *razões* diante de mim, e apresenta-te.

[6]Eis que vim de Deus, como tu; do barro também eu fui formado.

[7]Eis que não te perturbará o meu terror, nem será pesada sobre ti a minha mão.

[8]Na verdade tu falaste aos meus ouvidos; e eu ouvi a voz das tuas palavras. Dizias:

[9]Limpo estou, sem transgressão; puro *sou*, e não tenho iniqüidade.

[10]Eis que procura pretexto contra mim, e me considera como seu inimigo.

[11]Põe no tronco os meus pés, *e* observa todas as minhas veredas.

[12]Eis que nisso não tens razão; eu te respondo; porque maior é Deus do que o homem.

[13]Por que razão contendes com ele, sendo que não responde acerca de todos os seus feitos?

[14]Antes Deus fala uma e duas vezes; porém ninguém atenta para isso.

[15]Em sonho *ou em* visão noturna, quando cai sono profundo sobre os homens, *e* adormecem na cama.

[16]Então o revela ao ouvido dos homens, e lhes sela a sua instrução,

[17]Para apartar o homem daquilo que faz, e esconder do homem a soberba.

[18]Para desviar a sua alma da cova, e a sua vida de passar pela espada.

[19]Também na sua cama é castigado com dores; e com incessante contenda nos seus ossos;

[20]De modo que a sua vida abomina *até* o pão, e a sua alma a comida apetecível.

[21]Desaparece a sua carne a *olhos* vistos, e os seus ossos, *que* não se viam, *agora* aparecem.

[22]E a sua alma se vai chegando à cova, e a sua vida aos que trazem a morte.

[23]Se com ele, pois, houver um mensageiro, um intérprete, um entre milhares, para declarar ao homem a sua retidão,

[24]Então terá misericórdia dele, e *lhe* dirá: Livra-o, para que não desça à cova; *já* achei resgate.

[25]Sua carne se reverdecerá mais do que *era* na mocidade, *e* tornará aos dias da sua juventude.

[26]Deveras orará a Deus, o qual se agradará dele, e verá a sua face com júbilo, e restituirá ao homem a sua justiça.

[27]Olhará para os homens, e dirá: Pequei, e perverti o direito, o que de nada me aproveitou.

[28]*Porém Deus* livrou a minha alma de ir para a cova, e a minha vida verá a luz.

[29]Eis que tudo isto é obra de Deus, duas *e* três vezes para com o homem,

[30]Para desviar a sua alma da perdição, e o iluminar com a luz dos viventes.

[31]Escuta, *pois,* ó Jó, ouve-me; cala-te, e eu falarei.

[32]Se tens alguma coisa que dizer, responde-me; fala, porque desejo justificar-te.

[33]Se não, escuta-me tu; cala-te, e ensinar-te-ei a sabedoria.

Eliú acusa Jó de falar injustamente de Deus

34 RESPONDEU mais Eliú, dizendo:

[2]Ouvi, vós, sábios, as minhas razões; e vós, entendidos, inclinai os ouvidos para mim.

[3]Porque o ouvido prova as palavras, como o paladar experimenta a comida.

[4]O que é direito escolhamos para nós; *e* conheçamos entre nós o que *é* bom.

[5]Porque Jó disse: Sou justo, e Deus tirou o meu direito.

[6]Apesar do meu direito sou considerado mentiroso; a minha ferida é incurável, embora eu esteja sem transgressão.

[7]Que homem há como Jó, que bebe a zombaria como água?

[8]E caminha em companhia dos que praticam a iniqüidade, e anda com homens ímpios?

[9]Porque disse: De nada aproveita ao homem o comprazer-se em Deus.

[10]Portanto vós, homens de entendimento, escutai-me: Longe de Deus esteja *o praticar* a maldade e do Todo-Poderoso *o cometer* a perversidade!

[11]Porque, *segundo* a obra do homem, ele lhe paga; e faz a cada um segundo o seu caminho.

[12]Também, na verdade, Deus não procede impiamente; nem o Todo-Poderoso perverte o juízo.

[13]Quem lhe entregou o governo da terra? E quem fez todo o mundo?

[14]Se ele pusesse o seu coração contra o homem, e recolhesse para si o seu espírito e o seu fôlego,

---

O seu espírito e o seu fôlego
(34.14)

Testemunhas de Jeová. Dizem que a palavra "espírito" representa a força ativa de vida que anima o corpo. Assim, quando o corpo morre, esse fôlego também se extingue e o homem se torna inconsciente.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Temos, no próprio texto em estudo, a distinção dos termos "espírito" e "fôlego" do homem, o que impede a confusão entre os dois. Note como, em certas passagens bíblicas, seria contextualmente incorreto substituir a palavra "espírito" por "fôlego", pois o espírito humano envolve muito mais que respiração ou alguma "força ativa de vida": Gn 41.8; Dt 2.30; 1Sm 1.15; 1Rs 22.21,22; Sl 34.18; Pv 16.18,19; 18.14; Ec 1.14; Is 29.24; Jo 4.23; At 23.8,9; Ef 4.23; 1Ts 5.23; Hb 4.12; 1Jo 4.1-6.

[15]Toda a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria para o pó.

[16]Se, pois, *há em ti* entendimento, ouve isto; inclina os ouvidos ao som da minha palavra.

[17]*Porventura* o que odiasse o direito se firmaria? E tu condenarias aquele que *é* justo e poderoso?

[18]Ou dir-se-á a um rei: Oh! vil? Ou aos príncipes: Oh! ímpios?

[19]*Quanto menos àquele,* que não faz acepção das pessoas de príncipes, nem estima o rico mais do que o pobre; porque todos são obras de suas mãos.

[20]Eles num momento morrem; e *até* à meia-noite os povos são perturbados, e passam, e os poderosos serão tomados não por mão *humana.*

[21]Porque os seus olhos *estão* sobre os caminhos de cada um, e ele vê todos os seus passos.

[22]Não *há* trevas nem sombra de morte, onde se escondam os que praticam a iniqüidade.

[23]Porque Deus não sobrecarrega o homem mais do que *é* justo, para o fazer ir a juízo diante dele.

[24]Quebranta aos fortes, sem que se possa inquirir, e põe outros em seu lugar.

[25]Ele conhece, pois, as suas obras; de noite os transtorna, e ficam moídos.

[26]Ele os bate como ímpios *que são,* à vista dos espectadores;

[27]Porquanto se desviaram dele, e não compreenderam nenhum de seus caminhos,

[28]De sorte que o clamor do pobre subisse até ele, e que ouvisse o clamor dos aflitos.

[29]Se ele aquietar, quem então inquietará? Se encobrir o rosto, quem então o poderá contemplar? Seja isto para com um povo, seja para com um homem *só,*

[30]Para que o homem hipócrita nunca *mais* reine, e não haja laços no povo.

[31]Na verdade, quem a Deus disse: Suportei *castigo,* não ofenderei mais.

[32]O que não vejo, ensina-me tu; se fiz *alguma* maldade, nunca mais *a* hei de fazer?

[33]Virá de ti como há de ser a recompensa, para que tu a rejeites? Faze tu, pois, e não eu, a escolha; fala logo o que sabes.

[34]Os homens de entendimento dirão comigo, e o homem sábio que me ouvir:

[35]Jó falou sem conhecimento; e às suas palavras falta prudência.

[36]Pai meu! Provado seja Jó até ao fim, pelas suas respostas próprias de homens malignos.

[37]Porque ao seu pecado acrescenta a transgressão; entre nós bate palmas, e multiplica contra Deus as suas palavras.

O bem e o mal não podem afetar a Deus

35 RESPONDEU mais Eliú, dizendo:

[2]Tens por direito dizeres: Maior *é* a minha justiça do que *a* de Deus?

[3]Porque disseste: De que me serviria? Que proveito tiraria mais do que do meu pecado?

[4]Eu te darei resposta, a ti e aos teus amigos contigo.

[5]Atenta para os céus, e vê; e contempla as mais altas nuvens, *que são* mais altas do que tu.

[6]Se pecares, que efetuarás contra ele? *Se* as tuas transgressões se multiplicarem, que lhe farás?

[7]Se fores justo, que lhe darás, ou que receberá *ele* da tua mão?

[8]A tua impiedade *faria mal a* outro tal como tu; e a tua justiça *aproveitaria* ao filho do homem.

Por falta de fé dos aflitos, Deus não os ouve

[9]Por causa das muitas *opressões* os *homens* clamam por causa do braço dos grandes.

[10]Porém ninguém diz: Onde *está* Deus que me criou, que dá salmos durante a noite;

[11]Que nos ensina mais do que aos animais da terra e nos faz mais sábios do que as aves dos céus?

[12]Clamam, porém ele não responde, por causa da arrogância dos maus.

[13]Certo *é* que Deus não ouvirá a vaidade, nem atentará para ela o Todo-Poderoso.

[14]E quanto ao que disseste, *que* o não verás, juízo *há* perante ele; por isso espera nele.

[15]Mas agora, porque a sua ira ainda não se exerce, nem grandemente considera a arrogância,

[16]Logo Jó em vão abre a sua boca, e sem ciência multiplica palavras.

Eliú justifica a Deus

36 PROSSEGUIU ainda Eliú, e disse:

[2]Espera-me um pouco, e mostrar-te-ei que ainda *há* razões a favor de Deus.

[3]De longe trarei o meu conhecimento; e ao meu Criador atribuirei a justiça.

[4]Porque na verdade, as minhas palavras não *serão* falsas; contigo está um que tem perfeito conhecimento.

[5]Eis que Deus *é mui* grande, contudo a ninguém despreza; grande *é* em força *e* sabedoria.

[6]Ele não preserva a vida do ímpio, e faz justiça aos aflitos.

[7]Do justo não tira os seus olhos; antes *estão* com

os reis no trono; ali os assenta para sempre, e *assim* são exaltados.

[8]E se *estão* presos em grilhões, amarrados com cordas de aflição,

[9]Então lhes faz saber a obra deles, e as suas transgressões, porquanto prevaleceram *nelas.*

[10]Abre-lhes também os seus ouvidos, para sua disciplina, e ordena-*lhes* que se convertam da maldade.

[11]Se o ouvirem, e o servirem, acabarão seus dias em bem, e os seus anos em delícias.

[12]Porém se não o ouvirem, à espada serão passados, e expirarão sem conhecimento.

[13]E os hipócritas de coração amontoam *para si* a ira; e amarrando-os ele, não clamam por socorro.

[14]A sua alma morre na mocidade, e a sua vida *perece* entre os impuros.

[15]Ao aflito livra da sua aflição, e na opressão se revela aos seus ouvidos.

O pecado de Jó impede a bênção divina

[16]Assim também te desviará da boca da angústia *para* um lugar espaçoso, em que não há aperto, e as iguarias da tua mesa *serão* cheias de gordura.

[17]Mas tu estás cheio do juízo do ímpio; o juízo e a justiça *te* sustentam.

[18]Porquanto há furor, *guarda-te* de que não sejas atingido pelo castigo violento, pois nem com resgate algum te livrarias dele.

[19]Estimaria ele tanto tuas riquezas? *Não,* nem ouro, nem todas as forças do poder.

[20]Não suspires pela noite, *em* que os povos sejam tomados do seu lugar.

[21]Guarda-te, e não declines para a iniqüidade; porquanto isso escolheste antes que a aflição.

[22]Eis que Deus é excelso em seu poder; quem ensina como ele?

[23]Quem lhe prescreveu o seu caminho? Ou, quem lhe dirá: Tu cometeste maldade?

[24]Lembra-te de engrandecer a sua obra, que os homens contemplam.

[25]Todos os homens a vêem, e o homem *a* enxerga de longe.

[26]Eis que Deus é grande, e nós não o compreendemos, e o número dos seus anos não se pode esquadrinhar.

[27]Porque faz miúdas as gotas das águas que, do seu vapor, derramam a chuva,

[28]A qual as nuvens destilam e gotejam sobre o homem abundantemente.

[29]*Porventura* pode alguém entender as extensões das nuvens, e os estalos da sua tenda?

[30]Eis que estende sobre elas a sua luz, e encobre as profundezas do mar.

[31]Porque por estas coisas julga os povos e lhes dá mantimento em abundância.

[32]Com as nuvens encobre a luz, e ordena *não brilhar,* interpondo *a nuvem.*

[33]O que nos dá a entender o seu pensamento, como também ao gado, acerca do *temporal* que sobe.

Deus deve ser temido pelos seus grandes feitos

37 SOBRE isto também treme o meu coração, e salta do seu lugar.

[2]Atentamente ouvi a indignação da sua voz, e o sonido que sai da sua boca.

[3]Ele o envia por debaixo de todos os céus, e a sua luz até aos confins da terra.

[4]Depois disto ruge uma voz; ele troveja com a sua voz majestosa; e ele não os detém quando a sua voz é ouvida.

[5]Com a sua voz troveja Deus maravilhosamente; faz grandes coisas, que nós não podemos compreender.

[6]Porque à neve diz: Cai sobre a terra; como também à garoa e à sua forte chuva.

[7]*Ele* sela as mãos de todo o homem, para que conheçam todos os homens a sua obra.

[8]E as feras entram nos seus esconderijos e ficam nas suas cavernas.

[9]Da recâmara *do sul* sai o tufão, e do norte o frio.

[10]Pelo sopro de Deus se dá a geada, e as largas águas se congelam.

[11]Também de umidade carrega as grossas nuvens, *e* esparge as nuvens com a sua luz.

[12]Então elas, segundo o seu prudente conselho, se espalham em redor, para que façam tudo quanto lhes ordena sobre a superfície do mundo na terra.

[13]Seja que por vara, ou para a sua terra, ou por misericórdia as faz vir.

[14]A isto, ó Jó, inclina os teus ouvidos; para, e considera as maravilhas de Deus.

[15]*Porventura* sabes tu como Deus as opera, e faz resplandecer a luz da sua nuvem?

[16]Tens tu notícia do equilíbrio das grossas nuvens e das maravilhas daquele que é perfeito nos conhecimentos?

[17]*Ou* de como as tuas roupas aquecem, quando do sul há calma sobre a terra?

[18]*Ou* estendeste com ele os céus, que *estão* firmes como espelho fundido?

[19]Ensina-nos o que lhe diremos: *porque* nós nada poderemos pôr em boa ordem, por causa das trevas.

[20]Contar-lhe-ia *alguém* o que tenho falado? Ou desejaria um homem que ele fosse devorado?

[21]E agora não *se pode* olhar para o sol, que resplandece nas nuvens, quando o vento, tendo passado, o deixa limpo.

[22]O esplendor de ouro vem do norte; *pois*, em Deus *há uma* tremenda majestade.

[23]Ao Todo-Poderoso não podemos alcançar; grande é em poder; porém a ninguém oprime em juízo e grandeza de justiça.

[24]Por isso o temem os homens; ele não respeita os que *se julgam* sábios de coração.

Deus responde a Jó

38 DEPOIS disto o SENHOR respondeu a Jó de um redemoinho, dizendo:

[2]Quem *é* este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?

[3]Agora cinge os teus lombos, como homem; e perguntar-te-ei, e tu me ensinarás.

[4]Onde estavas *tu*, quando eu fundava a terra? Faze-*mo* saber, se tens inteligência.

[5]Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel?

[6]Sobre que estão fundadas as suas bases, ou quem assentou a sua pedra de esquina,

[7]Quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus jubilavam?

[8]Ou *quem* encerrou o mar com portas, quando este rompeu *e* saiu da madre;

[9]Quando eu pus as nuvens por sua vestidura, e a escuridão por faixa?

Onde estavas tu, quando eu fundava a terra? Faze-mo saber, se tens inteligência (38.4)

Agnosticismo. Adota a filosofia de David Hume (1711-1776) para desclassificar o conhecimento sobre Deus declarado pelos grupos religiosos. Hume considera a questão da "causa e efeito" mais preponderante do que qualquer conhecimento. Por exemplo: "A causa do Universo é diferente da inteligência humana, já que as invenções humanas são diferentes da natureza", diz ele.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A proposta deste questionamento é vazia, segundo a verdade bíblica, pois está claro que o homem está infinitamente aquém de Deus. O patriarca Jó foi sabatinado por Deus e, obviamente, não conseguiu lhe responder nenhuma palavra (38 e 39). Isso porque a causa do Universo, em tese, mesmo que revelada, não poderia ser assimilada pela criatura. O texto de Romanos 1.20, entretanto, mostra que, apesar da procedência inexplicável do Universo, como um todo, fora de Deus, o próprio Deus se nos revela, tal como se revelou a Jó no final da citada sabatina: "permitindo-lhe" conhecê-lo — "obra" e "pessoa" (42.5). Deus, não obstante, conhece as limitações de suas criaturas e requer dessas criaturas o que está ao alcance de suas mãos, não lhes exigindo obras tão magnânimas quanto às suas: "Tudo quanto te vier à mão para fazer, *faze-o conforme as tuas forças*" (Ec 9.10; grifo nosso).

Porque já então eras nascido, e por ser grande o número dos teus dias (38.1-21)

Creciendo en Gracia. Usa este texto para afirmar que o homem possui uma preexistência.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se analisarmos o texto em referência dentro de seu contexto, veremos que não ensina tal coisa. O versículo 1 começa assim: "depois disto", ou seja, depois da defesa que Jó apresentou nos capítulos 26 ao 31. No versículo 3, é usada uma curiosa palavra para "homem": *gebher* (V. tb. 40.7), cujo significado é: "homem forte", "guerreiro", enfatizando força ou habilidade para lutar (Augustus Strong).

Diz certo comentarista: "A palavra descreve o homem, não na sua fragilidade, mas na sua força, o homem como combatente. Jó empregara repetidamente palavras que pareciam dar a entender que Deus encontraria nele um digno combatente (31.35-37;13.22). Ironicamente, Deus lembra-lhe essas palavras, ordenando-lhe que cinja os seus lombos como homem (*gebher*). Mas não tarda que a frágil e humana criatura se prostre em humílima confissão de indignidade ante à nova revelação do poderoso Criador (42.6)" —Novo Comentário da Bíblia.

Portanto, o que Deus está enfatizando é a fragilidade humana de Jó. A oração do versículo 21 é de teor altamente irônico e não prova que Jó teve uma suposta preexistência. Tanto é assim que o próprio patriarca reconhece o seu erro (40.3-5; 42.2,3). Esse era o modo de interrogar pelo qual Sócrates levava o interlocutor ao reconhecimento de sua própria ignorância, também chamado de "ironia socrática" (Aurélio).

E todos os filhos de Deus jubilavam (38.4-7)

Mormonismo. Afirma que este texto deixa implícita a vida pré-mortal.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Nem de longe este texto ensina que alguém tenha vivido em outros mundos antes de vir à terra. Pelo contrário. A pergunta divina mostra que Jó ainda não existia quando Deus formou o Universo (v. 4). Logicamente, se Jó tivesse vivido uma vida pré-mortal, a pergunta divina não teria sentido. O homem nunca é associado aos eventos cósmicos da criação como aqui, mas os anjos sim, basta-nos observar o serviço realizado por eles, no livro de Apocalipse, em relação aos elementos da natureza.

Além disso, se tivéssemos existido em outra vida, por que, então, não temos lembranças dessa suposta vida pregressa? Outra questão que depõe contra essa falsa doutrina é o fato de que, ao criar o homem, inclusive com a alma, Deus usou a palavra *bara*, que denota criação imediata do nada (Gn 1.27; Sl. 139.13-16; dicionário Vine). Não há nenhuma prova bíblica de que a alma de Adão teve existência anterior ao seu corpo. A Bíblia mostra que ambos os elementos constitutivos do ser humano (alma e corpo) foram criados no mesmo instante. Não há o menor indício no texto de que um suposto espírito preexistente tenha preenchido um corpo.

[10]Quando eu lhe tracei limites, e *lhe* pus portas e ferrolhos,

[11]E disse: Até aqui virás, e não mais adiante, e aqui se parará o orgulho das tuas ondas?

[12]*Ou* desde os teus dias deste ordem à madrugada, *ou* mostraste à alva o seu lugar;

[13]Para que pegasse nas extremidades da terra, e os ímpios fossem sacudidos dela;

[14]*E* se transformasse como o barro sob o selo, e se pusessem como vestidos;

[15]E dos ímpios se desvie a sua luz, e o braço altivo se quebrante;

[16]*Ou* entraste tu até às origens do mar, ou passeaste no mais profundo do abismo?

[17]*Ou* descobriram-se-te as portas da morte, ou viste as portas da sombra da morte?

[18]*Ou* com o teu entendimento chegaste às larguras da terra? Faze-*mo* saber, se sabes tudo isto.

[19]Onde está o caminho *onde* mora a luz? E, quanto às trevas, onde está o seu lugar;

[20]Para que as tragas aos seus limites, e para que saibas as veredas da sua casa?

[21]*De certo* tu o sabes, porque já então eras nascido, e por ser grande *o* número dos teus dias!

[22]Ou entraste tu até aos tesouros da neve, e viste os tesouros da saraiva,

[23]Que eu retenho até ao tempo da angústia, até ao dia da peleja e da guerra?

[24]Onde está o caminho *em que* se reparte a luz, *e* se espalha o vento oriental sobre a terra?

[25]Quem abriu para a inundação um leito, e um caminho para os relâmpagos dos trovões,

[26]Para chover sobre a terra, *onde* não há ninguém, e *no* deserto, em que não *há* homem;

[27]Para fartar a *terra* deserta e assolada, e para fazer crescer os renovos da erva?

[28]A chuva *porventura* tem pai? Ou quem gerou as gotas do orvalho?

[29]De que ventre procedeu o gelo? E quem gerou a geada do céu?

[30]Como *debaixo de* pedra as águas se endurecem, e a superfície do abismo se congela.

[31]Ou poderás tu ajuntar as delícias do Sete-estrelo ou soltar os cordéis do Órion?

[32]Ou produzir as constelações a seu tempo, e guiar a Ursa com seus filhos?

[33]Sabes tu as ordenanças dos céus, ou podes estabelecer o domínio deles sobre a terra?

[34]Ou podes levantar a tua voz até às nuvens, para que a abundância das águas te cubra?

[35]Ou mandarás aos raios para que saiam, e te digam: Eis-nos aqui?

[36]Quem pôs a sabedoria no íntimo, ou quem deu à mente o entendimento?

[37]Quem numerará as nuvens com sabedoria? Ou os odres dos céus, quem os esvaziará,

[38]Quando se funde o pó numa massa, e se apegam os torrões uns aos outros?

[39]Porventura caçarás tu presa para a leoa, ou saciarás a fome dos filhos dos leões,

[40]Quando se agacham nos covis, *e* estão à espreita nas covas?

[41]Quem prepara aos corvos o seu alimento, quando os seus filhotes gritam a Deus *e* andam vagueando, por não terem o que comer?

39 SABES tu o tempo em que as cabras montesas têm filhos, *ou* observastes as cervas quando dão suas crias?

[2]Contarás os meses *que* cumprem, ou sabes o tempo do seu parto?

[3]Quando se encurvam, produzem seus filhos, *e* lançam de si as suas dores.

[4]Seus filhos enrijam, crescem com o trigo; saem, e nunca mais tornam para elas.

[5]Quem despediu livre o jumento montês, e quem soltou as prisões ao jumento bravo,

[6]Ao qual dei o ermo por casa, e a terra salgada por morada?

[7]Ri-se do ruído da cidade; não ouve os muitos gritos do condutor.

[8]A região montanhosa é o seu pasto, e anda buscando tudo que está verde.

[9]Ou, querer-te-á servir o boi selvagem? Ou ficará no teu curral?

[10]Ou com corda amarrarás, no arado, ao boi selvagem? Ou escavará ele os vales após ti?

[11]Ou confiarás nele, por ser grande a sua força, ou deixarás a seu cargo o teu trabalho?

[12]Ou fiarás dele que te torne o que semeaste e *o* recolha *na* tua eira?

[13]A avestruz bate alegremente as suas asas, porém, são benignas as suas asas e penas?

[14]Ela deixa os seus ovos na terra, e os aquenta no pó,

[15]E se esquece de que *algum* pé os pode pisar, ou que os animais do campo os podem calcar.

[16]Endurece-se para com seus filhos, como se não

fossem seus; debalde é seu trabalho, mas *ela* está sem temor,

[17]Porque Deus a privou de sabedoria, e não lhe deu entendimento.

[18]A seu tempo se levanta ao alto; ri-se do cavalo, e do que vai montado nele.

[19]Ou darás tu força ao cavalo, ou revestirás o seu pescoço com crinas?

[20]Ou espantá-lo-ás, como ao gafanhoto? Terrível *é* o fogoso respirar das suas ventas.

[21]Escarva a terra, e folga na *sua* força, e sai ao encontro dos armados.

[22]Ri-se do temor, e não se espanta, e não torna atrás por causa da espada.

[23]Contra ele rangem a aljava, o ferro flamante da lança e do dardo.

[24]Agitando-se e indignando-se, serve a terra, e não faz caso do som da buzina.

[25]Ao soar das buzinas diz: Eia! E cheira de longe a guerra, *e* o trovão dos capitães, e o alarido.

[26]Ou voa o gavião pela tua inteligência, *e* estende as suas asas para o sul?

[27]Ou se remonta a águia ao teu mandado, e põe no alto o seu ninho?

[28]Nas penhas mora e habita; no cume das penhas, e nos lugares seguros.

[29]Dali descobre a presa; seus olhos a avistam de longe.

[30]E seus filhos chupam o sangue, e onde há mortos, ali está ela.

40 RESPONDEU mais o SENHOR a Jó, dizendo:

[2]*Porventura* o contender contra o Todo-Poderoso é sabedoria? Quem argüi assim a Deus, responda por isso.

Jó humilha-se perante Deus

[3]Então Jó respondeu ao SENHOR, dizendo:

[4]Eis que sou vil; que te responderia eu? A minha mão ponho à boca.

[5]Uma vez tenho falado, e não replicarei; ou *ainda* duas vezes, porém não prosseguirei.

Deus prossegue

[6]Então o SENHOR respondeu a Jó de um redemoinho, dizendo:

[7]Cinge agora os teus lombos como homem; *eu* te perguntarei, e tu me explicarás.

[8]*Porventura* também tornarás tu vão o meu juízo, ou tu me condenarás, para te justificares?

[9]Ou tens braço como Deus, ou podes trovejar com voz como ele o faz?

[10]Orna-te, pois, de excelência e alteza; e veste-te de majestade e de glória.

[11]Derrama os furores da tua ira, e atenta para todo o soberbo, e abate-o.

[12]Olha para todo o soberbo, *e* humilha-o, e atropela os ímpios no seu lugar.

[13]Esconde-os juntamente no pó; ata-*lhes* os rostos em oculto.

[14]Então também eu a ti confessarei que a tua mão direita te poderá salvar.

[15]Contemplas agora o beemote, que eu fiz contigo, *que* come a erva como o boi.

[16]Eis que a sua força *está* nos seus lombos, e o seu poder nos músculos do seu ventre.

[17]*Quando* quer, move a sua cauda como cedro; os nervos das suas coxas estão entretecidos.

[18]Os seus ossos *são como* tubos de bronze; a sua ossada *é* como barras de ferro.

[19]Ele *é* obra-prima dos caminhos de Deus; o que o fez o proveu da sua espada.

[20]Em verdade os montes lhe produzem pastos, onde todos os animais do campo folgam.

[21]Deita-se debaixo das árvores sombrias, no esconderijo das canas e da lama.

[22]As árvores sombrias o cobrem, com sua sombra; os salgueiros do ribeiro o cercam.

[23]Eis que um rio transborda, e ele não se apressa, confiando ainda que o Jordão se levante até à sua boca.

[24]Podê-lo-iam *porventura* caçar à vista de seus olhos, *ou* com laços *lhe* furar o nariz?

41 PODERÁS tirar com anzol o leviatã, ou ligarás a sua língua com uma corda?

[2]Podes pôr um anzol no seu nariz, ou com um gancho furar a sua queixada?

[3]*Porventura* multiplicará as súplicas para contigo, *ou* brandamente falará?

[4]Fará ele aliança contigo, *ou* o tomarás tu por servo para sempre?

[5]Brincarás com ele, como se fora um passarinho, ou o prenderás para tuas meninas?

[6]Os *teus* companheiros farão dele um banquete, *ou* o repartirão entre os negociantes?

[7]Encherás a sua pele de ganchos, ou a sua cabeça com arpões de pescadores?

[8]Põe a tua mão sobre ele, lembra-te da peleja, *e* nunca mais *tal* intentarás.

[9]Eis que é vã a esperança de apanhá-lo; pois não será o *homem* derrubado só ao vê-lo?

[10]Ninguém *há tão* atrevido, que a despertá-lo *se atreva;* quem, pois, é aquele que *ousa* erguer-se diante de mim?

[11]Quem primeiro me deu, para que eu haja de retribuir-*lhe? Pois* o que *está* debaixo de todos os céus é meu.

[12]Não me calarei a respeito dos seus membros, nem da sua grande força, nem a graça da sua compostura.

[13]Quem descobrirá a face da sua roupa? Quem entrará na sua couraça dobrada?

[14]Quem abrirá as portas do seu rosto? *Pois* ao redor dos seus dentes *está* o terror.

[15]As *suas* fortes escamas *são* o seu orgulho, cada uma fechada *como* com selo apertado.

[16]Uma à outra se chega *tão* perto, que nem o ar passa por entre elas.

[17]Umas às outras se ligam; *tanto* aderem entre si, que não se podem separar.

[18]Cada um dos seus espirros faz resplandecer a luz, e os seus olhos *são* como as pálpebras da alva.

[19]Da sua boca saem tochas; faíscas de fogo saltam dela.

[20]Das suas narinas procede fumaça, como de uma panela fervente, ou de uma grande caldeira.

[21]O seu hálito faz incender os carvões; e da sua boca sai chama.

[22]No seu pescoço reside a força; diante dele *até* a tristeza salta de prazer.

[23]Os músculos da sua carne estão pegados *entre si;* cada um está firme nele, e nenhum se move.

[24]O seu coração é firme como uma pedra e firme como a *mó* de baixo.

[25]Levantando-se ele, tremem os valentes; em razão dos *seus* abalos se purificam.

[26]Se alguém lhe tocar com a espada, *essa* não poderá penetrar, nem lança, dardo ou flecha.

[27]Ele considera o ferro como palha, e o cobre como pau podre.

[28]A seta o não fará fugir; as pedras das fundas se lhe tornam em restolho.

[29]As pedras atiradas são para ele como arestas, e ri-se do brandir da lança;

[30]Debaixo de si *tem* conchas pontiagudas; estende-se *sobre* coisas pontiagudas *como* na lama.

[31]As profundezas faz ferver, como uma panela; torna o mar como uma vasilha de ungüento.

[32]Após si deixa uma vereda luminosa; parece o abismo tornado em brancura de cãs.

[33]Na terra não há coisa que se lhe possa comparar, *pois* foi feito para estar sem pavor.

[34]Ele vê tudo que é alto; é rei sobre todos os filhos da soberba.

Jó arrepende-se

42 ENTÃO respondeu Jó ao SENHOR, dizendo:

[2]Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido.

[3]Quem *é* este, que sem conhecimento encobre o conselho? Por isso relatei o que não entendia; coisas que para mim eram inescrutáveis, e que eu não entendia.

[4]Escuta-me, pois, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me ensinarás.

[5]Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas agora te vêem os meus olhos.

[6]Por isso *me* abomino e me arrependo no pó e na cinza.

Deus manda os amigos de Jó ir ter com ele

[7]Sucedeu que, acabando o SENHOR de falar a Jó aquelas palavras, o SENHOR disse a Elifaz, o temanita: A minha ira se acendeu contra ti, e contra os teus dois amigos, porque não falastes de mim *o que era* reto, como o meu servo Jó.

O SENHOR disse a Elifaz
(42.7)

Ceticismo. Usa este versículo para questionar a inerrância bíblica, uma vez que Paulo, em 1Coríntios 3.19, cita as palavras de Elifaz, mesmo sabendo que o Senhor o reputara como blasfemo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em Jó 5.13, Elifaz declara: "Ele apanha os sábios na sua própria astúcia", expressão reprisada pelo apóstolo Paulo em 1Coríntios 3.19 em termos idênticos. Os céticos afirmam que, devido à reprovação divina à pessoa de Elifaz, logo, também, o Novo Testamento estaria "contaminado". Mas o texto em análise revela que Deus encontra exatidão nas palavras de Jó: "... não dissestes de mim o que era reto, como o meu servo Jó", sendo que o próprio Jó também é repreendido por Deus na referência 32.8, ao ser questionado da seguinte forma: "Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?".

É de se compreender que tanto Jó quanto seus três amigos erraram quando proferiram algumas divagações. As equivocadas observações dos amigos do patriarca a respeito de seu martírio foram devido ao desconhecimento do real propósito de Deus ao provar o seu servo. Por isso que afirmaram, erroneamente, que o revés que então assolava Jó era conseqüência de transgressões secretas.

Em relação à referência 5.13, não deve haver dúvidas quanto à correção da máxima de Elifaz.

[8]Tomai, pois, sete bezerros e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó, e oferecei holocaustos por vós, e o meu servo Jó orará por vós; porque deveras a ele aceitarei, para que eu não vos trate *conforme a vossa* loucura; porque vós não falastes de mim *o que era* reto como o meu servo Jó.

[9]Então foram Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, e fizeram como o SENHOR lhes dissera; e o SENHOR aceitou a *face de* Jó.

Deus confere a Jó o dobro da prosperidade que tinha antes

[10]E o SENHOR virou o cativeiro de Jó, quando orava pelos seus amigos; e o SENHOR acrescentou, em dobro, a tudo quanto Jó antes possuía.

[11]Então vieram a ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa, e se condoeram dele, e o consolaram acerca de todo o mal que o SENHOR lhe havia enviado; e cada *um* deles lhe deu *uma* peça de dinheiro, e um pendente de ouro.

[12]E *assim* abençoou o SENHOR o último estado de Jó, mais do que o primeiro; pois teve catorze mil ovelhas, e seis mil camelos, e mil juntas de bois, e mil jumentas.

[13]Também teve sete filhos e três filhas.

[14]E chamou o nome da primeira Jemima, e o nome da segunda Quezia, e o nome da terceira Quéren-Hapuque.

[15]E em toda a terra não se acharam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.

[16]E depois disto viveu Jó cento e quarenta anos; e viu a seus filhos, e aos filhos de seus filhos, até à quarta geração.

[17]Então morreu Jó, velho e farto de dias.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Salmos

Título

Salmos é um título derivado do grego *psalmos*, que indica um poema cantado com acompanhamento musical. A palavra salmos é citada no Novo Testamento grego em 1Coríntios 14.26, Efésios 5.19 e Colossenses 3.16, mas nenhuma dessas passagens faz, necessariamente, uma referência ao livro de Salmos, antes, é uma referência ao tipo de cântico.

Seu título em hebraico era *Sepher Tehilim*, que significava: "Livro dos louvores".

Autoria e data

Setenta e três salmos são atribuídos a Davi, o "rei-poeta" de Israel. Doze aos filhos de Coré, a família dos cantores levitas (42-49,84,85,87,88). Doze a Asafe (50,73-83). Dois a Salomão (72, 127). Um a Moisés (90). E um a Etã (89). Com isso, podemos deduzir um longo período até o término da composição dos 145 salmos. Pelo assunto do Salmo 126, o fechamento, a compilação final do livro, é pelo menos posterior ao exílio na Babilônia.

Assunto

É o hinário de Israel e um dos mais importantes livros de seu cânon sagrado. É o ponto inicial da terceira divisão da Bíblia hebraica (Lc 24.44). Citações dos mais diversos salmos podem ser encontradas no Novo Testamento.

Os salmos são a expressão da alma hebraica em sua devoção ao seu Deus, por meio da oração e adoração. O livro retrata o sentimento religioso do povo. Mas, muitas vezes, possui caráter profético, quando Deus passa a falar na primeira pessoa pela boca do salmista.

Seus temas são amplamente variados. Existem salmos que relembram a história da nação; salmos chamados sapienciais, por tratarem da sabedoria ao estilo hebraico; salmos de adoração e ações de graças; salmos imprecatórios; e salmos messiânicos, entre outros.

O livro contém toda a beleza da poesia hebraica.

Ênfase apologética

A abundância de citações dos salmos no Novo Testamento comprova sua inspiração. Até mesmo a autoria davídica de alguns salmos é confirmada por Cristo e seus apóstolos. Para sermos mais exatos, há 186 citações do Saltério nas obras do Novo Testamento.

Os salmos messiânicos, por sua vez, tiveram inúmeros cumprimentos na vida de Jesus. Detalhes de seus atos e palavras foram antecipados nos salmos, principalmente nos de Davi. O próprio Jesus faz alusão a este fato. É um testemunho irrefutável do elemento preditivo e divino das Escrituras.

Em suas páginas, a confirmação da divindade de Cristo (Cf. Sl 102 com Hb 1), de sua ressurreição (Cf. Sl 16 com At 2) e de seu senhorio, posição comprovada pelo próprio Jesus ao debater com seus adversários (Cf. Sl 110 com Mt 22.34-46). O sofrimento de Jesus também é amplamente descrito no Salmo 22.

Como podemos ver, a força de expressão profética e messiânica neste livro está em contínua evidência na nova aliança.

O LIVRO DE SALMOS

A felicidade dos justos e o castigo dos ímpios

1 BEM-AVENTURADO o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

[2]Antes *tem* o seu prazer na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.

[3]Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará.

[4]Não *são* assim os ímpios; mas *são* como a moinha que o vento espalha.

[5]Por isso os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.

[6]Porque o SENHOR conhece o caminho dos justos; porém o caminho dos ímpios perecerá.

A rebelião dos gentios e a vitória do Messias

2 POR que se amotinam os gentios, e os povos imaginam coisas vãs?

[2]Os reis da terra se levantam e os governos consultam juntamente contra o SENHOR e contra o seu ungido, *dizendo:*

[3]Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas.

[4]Aquele que habita nos céus se rirá; o Senhor zombará deles.

[5]Então lhes falará na sua ira, e no seu furor os turbará.

[6]Eu, porém, ungi o meu Rei sobre o meu santo monte de Sião.

[7]Proclamarei o decreto: o SENHOR me disse: Tu *és* meu Filho, eu hoje te gerei.

[8]Pede-me, e eu *te* darei os gentios *por* herança, e os fins da terra *por* tua possessão.

[9]Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como *a* um vaso de oleiro.

[10]Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos instruir, juízes da terra.

[11]Servi ao SENHOR com temor, e alegrai-vos com tremor.

[12]Beijai o Filho, para que se não ire, e pereçais no caminho, quando em breve se acender a sua ira; bem-aventurados todos aqueles que nele confiam.

Davi confia em Deus na sua adversidade

Salmo de Davi, quando fugiu de diante da face de Absalão, seu filho

3 SENHOR, como se têm multiplicado os meus adversários!

São muitos os que se levantam contra mim.

Medita de dia e de noite
(1.2)

Meditação Transcendental: Cita este versículo para afirmar que a Bíblia ensina tal filosofia como sendo uma prática recomendável.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Há uma grande diferença entre a meditação bíblica e a meditação oriental. O objetivo cristão, quanto à meditação, é comunhão com Deus e reflexão das verdades divinas e não o interesse pela busca do "eu interior": "Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti" (Is 26.3; Cl 3.1-4; Fl 4.8). Neste sentido, o meio utilizado é a Palavra de Deus, não mantras e relaxamentos: "Oh! quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia" (119.97; 1Tm 4.15). O método é racional e não subjetivo: "Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional" (Rm 12.1).

Nas religiões orientais, os praticantes dessa filosofia (a meditação) procuram esvaziar suas mentes, por meio de um procedimento chamado "cessação dos pensamentos", cujo objetivo é buscar, inutilmente, uma deidade interior, abrindo a psique ao subjetivismo e, sem que percebam, estão se colocando sob influências malignas (Mt 12.43-45).

Tu és meu filho, eu hoje te gerei
(2.7)

Mormonismo. Declara que Jesus (como os demais seres) nasceu por meio da procriação espiritual, é filho de pais celestes, e usa este versículo para dar respaldo a essa crença.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Onde se sugere no texto em referência que todos os espíritos foram produzidos no mundo espiritual e que se encarnaram para nascer? O contexto, neste caso, não está falando de espíritos produzidos no mundo espiritual, mas,

[2]Muitos dizem da minha alma: Não *há* salvação para ele em Deus. (Selá.)

[3]Porém tu, SENHOR, *és* um escudo para mim, a minha glória, e o que exalta a minha cabeça.

[4]Com a minha voz clamei ao SENHOR, e ouviu-me desde o seu santo monte. (Selá.)

[5]Eu me deitei e dormi; acordei, porque o SENHOR me sustentou.

[6]Não temerei dez milhares de pessoas que *se* puseram contra mim e me cercam.

[7]Levanta-te, SENHOR; salva-me, Deus meu; pois feriste a todos os meus inimigos nos queixos; quebraste os dentes aos ímpios.

[8]A salvação *vem* do SENHOR; sobre o teu povo *seja* a tua bênção. (Selá.)

Davi ora a Deus na sua angústia

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Neginote

4 OUVE-ME quando eu clamo, ó Deus da minha justiça, na angústia me deste largueza; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

[2]Filhos dos homens, até quando *convertereis* a minha glória em infâmia? *Até quando* amareis a vaidade *e* buscareis a mentira? (Selá.)

[3]Sabei, pois, que o SENHOR separou para si aquele que é piedoso; o SENHOR ouvirá quando eu clamar a ele.

[4]Perturbai-vos e não pequeis; falai com o vosso coração sobre a vossa cama, e calai-vos. (Selá.)

[5]Oferecei sacrifícios de justiça, e confiai no SENHOR.

[6]Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? SENHOR, exalta sobre nós a luz do teu rosto.

[7]Puseste alegria no meu coração, mais do que no tempo em que se lhes multiplicaram o trigo e o vinho.

[8]Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, SENHOR, me fazes habitar em segurança.

Deus odeia os ímpios e abençoa os justos

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Neilote

5 DÁ ouvidos às minhas palavras, ó SENHOR, atende à minha meditação.

[2]Atende à voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, pois a ti orarei.

[3]Pela manhã ouvirás a minha voz, ó SENHOR; pela manhã apresentarei a ti *a minha oração,* e vigiarei.

[4]Porque tu não *és um* Deus que tenha prazer na iniqüidade, nem contigo habitará o mal.

[5]Os loucos não pararão à tua vista; odeias a todos os que praticam a maldade.

[6]Destruirás aqueles que falam a mentira; o SENHOR aborrecerá o homem sanguinário e fraudulento.

[7]Porém eu entrarei em tua casa pela grandeza da tua benignidade; *e* em teu temor me inclinarei para o teu santo templo.

[8]SENHOR, guia-me na tua justiça, por causa dos meus inimigos; endireita diante de mim o teu caminho.

[9]Porque não *há* retidão na boca deles; as suas entranhas *são* verdadeiras maldades, a sua garganta *é* um sepulcro aberto; lisonjeiam com a sua língua.

[10]Declara-os culpados, ó Deus; caiam por seus próprios conselhos; lança-os fora por causa da multidão de suas transgressões, pois se rebelaram contra ti.

[11]Porém alegrem-se todos os que confiam em ti; exultem eternamente, porquanto tu os defendes; e em ti se gloriem os que amam o teu nome.

[12]Pois tu, SENHOR, abençoarás ao justo; circundá-lo-ás da tua benevolência como de um escudo.

Davi recorre à misericórdia de Deus e alcança perdão

Salmo de Davi para o músico-mor em Neginote, sobre Seminite

6 SENHOR, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

[2]Tem misericórdia de mim, SENHOR, porque *sou* fraco; sara-me, SENHOR, porque os meus ossos estão perturbados.

[3]Até a minha alma está perturbada; mas tu, SENHOR, até quando?

[4]Volta-te, SENHOR, livra a minha alma; salva-me por tua benignidade.

[5]Porque na morte não *há* lembrança de ti; no sepulcro quem te louvará?

---

sim, dos reis da terra que planejavam livrar-se do Messias, como realmente o fizeram, por meio da crucificação (At 4.24-28).

Este salmo é, destacadamente, messiânico e, como tal, seu cumprimento aplica-se a Jesus Cristo. Um princípio básico da interpretação das Escrituras é que o Antigo Testamento deve ser entendido à luz do que encontramos no Novo Testamento. Os apóstolos demonstraram que o Salmo 2 teve cumprimento em Cristo (At 13.33,34). Logo, este versículo em nada apóia uma alegada procriação de Cristo, porque Jesus é tão eterno quanto o Pai (Jo 1.1), existindo como "EU SOU" (Êx 3.14), antes de Abraão (Jo 8.58). Embora possuísse o estado eterno (V. Mq 5.2), Jesus Cristo nasceu como homem, em Belém.

[6]*Já* estou cansado do meu gemido, toda a noite faço nadar a minha cama; molho o meu leito com as minhas lágrimas,

[7]*Já* os meus olhos estão consumidos pela mágoa, *e* têm-se envelhecido por causa de todos os meus inimigos.

[8]Apartai-vos de mim todos os que praticais a iniqüidade; porque o SENHOR já ouviu a voz do meu pranto.

[9]O SENHOR já ouviu a minha súplica; o SENHOR aceitará a minha oração.

[10]Envergonhem-se e perturbem-se todos os meus inimigos; tornem atrás *e* envergonhem-se num momento.

Davi confia em Deus e protesta a sua inocência

Sigaiom de Davi que cantou ao SENHOR, sobre as palavras de Cuxe, homem benjamita

7 SENHOR meu Deus, em ti confio; salva-me de todos os que me perseguem, e livra-me;

[2]Para que ele não arrebate a minha alma, como leão, despedaçando-a, sem que *haja* quem a livre.

[3]SENHOR meu Deus, se eu fiz isto, se há perversidade nas minhas mãos,

[4]Se paguei *com o* mal àquele que tinha paz comigo (antes, livrei ao que me oprimia sem causa),

[5]Persiga o inimigo a minha alma e alcance-a; calque aos pés a minha vida sobre a terra, e reduza a pó a minha glória. (Selá.)

[6]Levanta-te, SENHOR, na tua ira; exalta-te por causa do furor dos meus opressores; e desperta por mim *para* o juízo *que* ordenaste.

[7]Assim te rodeará o ajuntamento de povos; por causa deles, pois, volta-te para as alturas.

[8]O SENHOR julgará os povos; julga-me, SENHOR, conforme a minha justiça, e conforme a integridade *que há* em mim.

[9]Tenha já fim a malícia dos ímpios; mas estabeleça-se o justo; pois tu, ó justo Deus, provas os corações e os rins.

[10]O meu escudo *é* de Deus, que salva os retos de coração.

[11]Deus *é* juiz justo, um Deus que se ira todos os dias.

[12]Se *o homem* não se converter, *Deus* afiará a sua espada; já tem armado o seu arco, e está aparelhado.

[13]E já para ele preparou armas mortais; e porá em ação as suas setas inflamadas contra os perseguidores.

[14]Eis que ele está com dores de perversidade; concebeu trabalhos, e produziu mentiras.

[15]Cavou um poço e o fez fundo, e caiu na *cova que* fez.

[16]A sua obra cairá sobre a sua cabeça; e a sua violência descerá sobre a sua própria cabeça.

[17]Eu louvarei ao SENHOR segundo a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do SENHOR altíssimo.

Deus é glorificado nas suas obras e na sua bondade para com o homem

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Gitite

8 Ó SENHOR, Senhor nosso, quão admirável *é* o teu nome em toda a terra, pois puseste a tua glória sobre os céus!

[2]Tu ordenaste força da boca das crianças e dos que mamam, por causa dos teus inimigos, para fazer calar ao inimigo e ao vingador.

[3]Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste;

[4]Que *é* o homem mortal para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites?

[5]Pois pouco menor o fizeste do que *os* anjos, e de glória e de honra o coroaste.

[6]Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés:

[7]Todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo,

[8]As aves dos céus, e os peixes do mar, e *tudo o que* passa pelas veredas dos mares.

[9]Ó SENHOR, Senhor nosso, quão admirável *é* o teu nome sobre toda a terra!

No sepulcro quem te louvará?
(6.5; 115.17)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que, assim como durante o sono as pessoas não louvam a Deus, os mortos também não podem fazê-lo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia ensina que estas palavras do salmista se referem ao louvor a Deus diante dos homens. São, geralmente, usadas com relação à adoração pública na casa de Deus, no meio da congregação do povo de Israel. Davi lamenta que se Deus não o tivesse livrado da depressão, mediante a destruição de seus inimigos (v. 3,10), ele teria morrido. E, uma vez no sheol, Davi não poderia louvar, dar graças (*yadah*) ao Senhor. A palavra *yadah*, em suas várias formas, é encontrada 103 vezes no Antigo Testamento e, sem qualquer exceção, é sempre usada para a adoração pública, ou seja, a adoração congregacional.

Em verdade, o salmista está afirmando que, uma vez morto, não haveria oportunidade para dar testemunho público no meio da congregação.

Ação de graças por um grande livramento

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Mute-Láben

9 EU *te* louvarei, SENHOR, com todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas.

[2]Em ti me alegrarei e saltarei de prazer; cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo.

[3]Porquanto os meus inimigos retornaram, caíram e pereceram diante da tua face.

[4]Pois tu tens sustentado o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no tribunal, julgando justamente;

[5]Repreendeste as nações, destruíste os ímpios; apagaste o seu nome para sempre e eternamente.

[6]Oh! inimigo! acabaram-se para sempre as assolações; e tu arrasaste as cidades, e a sua memória pereceu com elas.

[7]Mas o SENHOR está assentado perpetuamente; *já* preparou o seu tribunal para julgar.

[8]Ele mesmo julgará o mundo com justiça; exercerá juízo sobre povos com retidão.

[9]O SENHOR será também *um* alto refúgio para o oprimido; *um* alto refúgio em tempos de angústia.

[10]Em ti confiarão os que conhecem o teu nome; porque tu, SENHOR, nunca desamparaste os que te buscam.

[11]Cantai louvores ao SENHOR, que habita em Sião; anunciai entre os povos os seus feitos.

[12]Pois quando inquire do derramamento de sangue, lembra-se deles: não se esquece do clamor dos aflitos.

[13]Tem misericórdia de mim, SENHOR, olha para a minha aflição, causada por aqueles que me odeiam; tu que me levantas das portas da morte;

[14]Para que eu conte todos os teus louvores nas portas da filha de Sião, *e* me alegre na tua salvação.

[15]Os gentios enterraram-se na cova *que* fizeram; na rede que ocultaram ficou preso o seu pé.

[16]O SENHOR é conhecido *pelo* juízo *que* fez; enlaçado foi o ímpio nas obras de suas mãos. (Higaiom; Selá.)

[17]Os ímpios serão lançados no inferno, *e* todas as nações que se esquecem de Deus.

[18]Porque o necessitado não será esquecido para sempre, *nem* a expectação dos pobres perecerá perpetuamente.

[19]Levanta-te, SENHOR; não prevaleça o homem; sejam julgados os gentios diante da tua face.

[20]Põe-os em medo, SENHOR, para que saibam as nações que *são formadas por meros* homens. (Selá.)

A audácia dos perseguidores, e o refúgio em Deus

10 POR que estás ao longe, SENHOR? *Por que* te escondes nos tempos de angústia?

[2]Os ímpios na *sua* arrogância perseguem furiosamente o pobre; sejam apanhados nas ciladas que maquinaram.

[3]Porque o ímpio gloria-se do desejo da sua alma; bendiz ao avarento, e renuncia ao SENHOR.

[4]Pela altivez do seu rosto o ímpio não busca a *Deus;* todas as suas cogitações *são que* não *há* Deus.

[5]Os seus caminhos atormentam sempre; os teus juízos *estão* longe da vista dele, em grande altura, e despreza aos seus inimigos.

[6]Diz em seu coração: Não serei abalado, porque nunca *me verei* na adversidade.

[7]A sua boca está cheia de imprecações, de enganos e de astúcia; debaixo da sua língua *há* malícia e maldade.

[8]Põe-se de emboscada nas aldeias; nos lugares ocultos mata o inocente; os seus olhos estão ocultamente fixos sobre o pobre.

[9]Arma ciladas no esconderijo, como o leão no seu covil; arma ciladas para roubar o pobre; rouba-o, prendendo-o na sua rede.

[10]Encolhe-se, abaixa-se, para que os pobres caiam em suas fortes *garras.*

[11]Diz em seu coração: Deus esqueceu-se, cobriu o seu rosto, e nunca isto verá.

Mas o SENHOR [...] já preparou o seu tribunal para julgar (9.7)

Universalismo. Prega que a obra de expiação de Cristo descarta a necessidade de um julgamento, visto que, por sua amplidão, todas as criaturas inteligentes serão salvas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O estabelecimento de um tribunal divino antes do juízo está em perfeita concordância com o contexto bíblico. A tese universalista é que precisa de fundamento. O versículo 8 demonstra que o alcance deste juízo terá envergadura mundial, quando Deus aplicará sua retidão ímpar (ou seja, sem igual, justa), o que esclarece que haverá diferença no julgamento de uns para outros, conforme ensina também Malaquias 3.18.

Ao admitir esta postura, a tese universalista, na verdade, está-se convergindo para a heresia romana do purgatório, avalizando-a, visto que o ensino católico apresenta uma idéia semelhante de redenção pós-morte.

Os ímpios serão lançados no inferno (9.17)

Testemunhas de Jeová. Dizem que o inferno (sheol) é a sepultura comum da humanidade.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No hebraico, o termo traduzido também na ACF por sepultura é *qever*. A palavra sheol é correspondente à palavra grega hades e significa o "mundo invisível dos mortos". Antes da vinda de Cristo,

[12]Levanta-te, SENHOR. Ó Deus, levanta a tua mão; não te esqueças dos humildes.

[13]Por que blasfema o ímpio de Deus? dizendo no seu coração: Tu não *o* esquadrinharás?

[14]Tu *o* viste, porque atentas para o trabalho e enfado, para *o* retribuir com tuas mãos; a ti o pobre se encomenda; tu és o auxílio do órfão.

[15]Quebra o braço do ímpio e malvado; busca a sua impiedade, *até* que nenhuma encontres.

[16]O SENHOR *é* Rei eterno; da sua terra perecerão os gentios.

[17]SENHOR, tu ouviste os desejos dos mansos; confortarás os seus corações; os teus ouvidos estarão abertos *para eles;*

[18]Para fazer justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem da terra não prossiga mais em usar da violência.

Deus salva os retos e castiga os ímpios

Salmo de Davi para o músico-mor

11 NO SENHOR confio; como dizeis à minha alma: Fugi para a vossa montanha *como* pássaro?

[2]Pois eis que os ímpios armam o arco, põem as flechas na corda, para com elas atirarem, às escuras, aos retos de coração.

[3]Se forem destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?

[4]O SENHOR *está* no seu santo templo, o trono do SENHOR *está* nos céus; os seus olhos estão atentos, e as suas pálpebras provam os filhos dos homens.

[5]O SENHOR prova o justo; porém ao ímpio e ao que ama a violência odeia a sua alma.

[6]Sobre os ímpios fará chover laços, fogo, enxofre e vento tempestuoso; isto será a porção do seu copo.

[7]Porque o SENHOR *é* justo, *e* ama a justiça; o seu rosto olha para os retos.

A falsidade do homem e a veracidade de Deus

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Seminite

12 SALVA-NOS, SENHOR, porque faltam os homens bons; porque são poucos os fiéis entre os filhos dos homens.

[2]Cada um fala com falsidade ao seu próximo; falam *com* lábios lisonjeiros e coração dobrado.

[3]O SENHOR cortará todos os lábios lisonjeiros *e* a língua que fala soberbamente.

[4]Pois dizem: Com a nossa língua prevaleceremos; *são* nossos os lábios; quem *é* Senhor sobre nós?

[5]Pela opressão dos pobres, pelo gemido dos necessitados me levantarei agora, diz o SENHOR; porei a salvo *aquele* para quem eles assopram.

[6]As palavras do SENHOR *são* palavras puras, *como* prata refinada em fornalha de barro, purificada sete vezes.

[7]Tu os guardarás, SENHOR; desta geração os livrarás para sempre.

[8]Os ímpios andam por toda parte, quando os mais vis dos filhos dos homens são exaltados.

Davi, na sua extrema tristeza, recorre a Deus e confia nele

Salmo de Davi para o músico-mor

13 ATÉ quando te esquecerás de mim, SENHOR? Para sempre? Até quando esconderás de mim o teu rosto?

[2]Até quando consultarei com a minha alma, *tendo* tristeza no meu coração cada dia? Até quando se exaltará sobre mim o meu inimigo?

[3]Atende-me, ouve-me, ó SENHOR meu Deus; ilumina os meus olhos para que eu não adormeça na morte;

[4]Para que o meu inimigo não diga: Prevaleci contra ele; *e* os meus adversários não se alegrem, vindo eu a vacilar.

[5]Mas eu confio na tua benignidade; na tua salvação se alegrará o meu coração.

[6]Cantarei ao SENHOR, porquanto me tem feito muito bem.

A corrupção do homem

Salmo de Davi para o músico-mor

14 DISSE o néscio no seu coração: Não *há* Deus. Têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras, não *há* ninguém que faça o bem.

[2]O SENHOR olhou desde os céus para os filhos dos

---

o sheol se dividia em duas partes. O lugar dos santos era chamado "Seio de Abraão", "Trono da glória" e "Jardim do Éden". A outra parte era o inferno, lugar de tormento consciente dos perdidos (Lc 16.19-31). Por esse motivo, sheol não pode, de forma alguma, significar simplesmente a sepultura comum da humanidade.

Disse o néscio no seu coração: Não há Deus (14.1)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Existem apenas dois meios possíveis de se saber que Deus não existe: 1) Uma pessoa, para afirmar que Deus não existe, precisaria ter conheci-

homens, para ver se havia *algum* que tivesse entendimento e buscasse a Deus.

[3]Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos: não *há* quem faça o bem, não *há* sequer um.

[4]Não terão conhecimento os que praticam a iniqüidade, os quais comem o meu povo, *como* se comessem pão, e não invocam ao SENHOR?

[5]Ali se acharam em grande pavor, porque Deus *está* na geração dos justos.

[6]Vós envergonhais o conselho dos pobres, porquanto o SENHOR é o seu refúgio.

[7]Oh, se de Sião *tivera já vindo* a redenção de Israel! Quando o SENHOR fizer voltar os cativos do seu povo, se regozijará Jacó *e se* alegrará Israel.

O verdadeiro cidadão dos céus

Salmo de Davi

15 SENHOR, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte?

[2]Aquele que anda sinceramente, e pratica a justiça, e fala a verdade no seu coração.

[3]*Aquele que* não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhum opróbrio contra o seu próximo;

[4]A cujos olhos o réprobo é desprezado; mas honra os que temem ao SENHOR; *aquele que* jura com dano *seu*, e contudo não muda.

[5]*Aquele que* não dá o seu dinheiro com usura, nem recebe peitas contra o inocente. Quem faz isto nunca será abalado.

A confiança e felicidade do crente e a certeza da vida eterna

Mictão de Davi

16 GUARDA-ME, ó Deus, porque em ti confio.

[2]*A minha alma* disse ao SENHOR: Tu *és* o meu Senhor, a minha bondade não *chega* à tua presença,

[3]*Mas* aos santos que *estão* na terra, e aos ilustres em quem *está* todo o meu prazer.

[4]As dores se multiplicarão àqueles que fazem oferendas a outro *deus;* eu não oferecerei as suas libações de sangue, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios.

[5]O SENHOR *é* a porção da minha herança e do meu cálice; tu sustentas a minha sorte.

[6]As linhas caem-me em *lugares* deliciosos: sim, coube-me *uma* formosa herança.

[7]Louvarei ao SENHOR que me aconselhou; até os meus rins me ensinam de noite.

[8]Tenho posto o SENHOR continuamente diante de mim; por isso que *ele está* à minha mão direita, nunca vacilarei.

[9]Portanto está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha carne repousará segura.

[10]Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.

[11]Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença *há* fartura de alegrias; à tua mão direita *há* delícias perpetuamente.

---

mento absoluto de tudo o que está acontecendo em cada ponto do Universo e 2) estar em todos os lugares, simultaneamente. No caso, precisaria ser onisciente e onipresente. Do contrário, não poderia ter a certeza de que Deus não existe. Então, afirmar que Deus não existe é cometer um erro grave, gravíssimo. A Bíblia aponta os meios pelos quais podemos ter conhecimento de Deus (At 17.24-26; Rm 1.19,20).

Não deixarás a minha alma no inferno
(16.10)

Testemunhas de Jeová. "Se o inferno é lugar de tormento, como se explica que Jesus foi ao inferno?", perguntam.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em apreço traduz a palavra hebraica sheol por "lugar de tormento" e á repetido em Atos 2.27, pelo apóstolo Pedro, que falava aos judeus que Jesus, ao morrer, sua alma não fora retida no hades e o seu corpo não vira a corrupção na sepultura, por ter ressuscitado dentre os mortos. Sheol (em hebraico) e hades (em grego) significam o mundo invisível dos mortos.

Pela explicação de Jesus em Lucas 16.19-31, o mundo invisível dos mortos era dividido em dois compartimentos: o lugar dos santos era chamado "Seio de Abraão" (ou "paraiso") e dos perdidos, inferno. O "Seio de Abraão" foi o lugar em que Jesus esteve durante os três dias da sua morte. Seu corpo não viu a decomposição na sepultura e sua alma não ficou retida no hades. O termo que indica inferno eterno e consciente é geena, que aparece doze vezes no Novo Testamento (Mt 5.22,29; 10.28; 23.33; Mc 9.45-47).

Na tua presença há fartura de alegrias
(16.11)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Diferentemente do que ensina o adventismo: que, ao morrer, o ser humano está dormindo inconsciente, a Bíblia declara que os redimidos no céu estão experimentando fartura de alegria. O que fica inconsciente é o corpo em decomposição e não a alma.

Segundo a Palavra de Deus, a palavra "dormir" é empregada em relação ao corpo inconsciente na sepultura, não à alma (Mt 27.52). O texto de 1 Tessalonicenses 4.14 declara: "Aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele". E isso para se juntarem aos corpos e, então, ocorrer a primeira ressurreição (1Co 15.51-53). Estêvão, ao morrer, entregou seu espírito a Jesus e adormeceu. Dormir, então, significa entregar a alma a Deus e o corpo à sepultura (2Co 5.6-8. V. Tb. Sl 6.5).

Davi pede a Deus que o proteja dos seus inimigos

Oração de Davi

17 OUVE, SENHOR, a justiça; atende ao meu clamor; dá ouvidos à minha oração, que não *é feita* com lábios enganosos.

[2]Saia a minha sentença de diante do teu rosto; atendam os teus olhos à razão.

[3]Provaste o meu coração; visitaste-*me* de noite; examinaste-me, e nada achaste; propus *que* a minha boca não transgredirá.

[4]Quanto ao trato dos homens, pela palavra dos teus lábios *me* guardei das veredas do destruidor.

[5]Dirige os meus passos nos teus caminhos, *para que* as minhas pegadas não vacilem.

[6]Eu te invoquei, ó Deus, pois me queres ouvir; inclina para mim os teus ouvidos, e *escuta* as minhas palavras.

[7]Faze maravilhosas as tuas beneficências, ó tu que livras aqueles que *em ti* confiam dos que se levantam contra a tua destra.

[8]Guarda-me como à menina do olho; esconde-me debaixo da sombra das tuas asas,

[9]Dos ímpios que me oprimem, *dos* meus inimigos mortais *que* me andam cercando.

[10]Na sua gordura se encerram, com a boca falam soberbamente.

[11]Têm-nos cercado agora nossos passos; e baixaram os seus olhos para a terra;

[12]Parecem-se com o leão que deseja *arrebatar* a sua presa, e com o leãozinho que se põe em esconderijos.

[13]Levanta-te, SENHOR, detém-no, derriba-o, livra a minha alma do ímpio, *com* a tua espada;

[14]Dos homens *com* a tua mão, SENHOR, dos homens do mundo, cuja porção *está nesta* vida, e cujo ventre enches do teu *tesouro* oculto. Estão fartos de filhos e dão os seus sobejos às suas crianças.

[15]Quanto a mim, contemplarei a tua face na justiça; eu me satisfarei da tua semelhança quando acordar.

Cântico de louvor a Deus pelas suas muitas bênçãos

Para o músico-mor: *salmo* do servo do SENHOR, Davi, o qual falou as palavras deste cântico ao SENHOR, no dia *em que* o SENHOR o livrou de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. E disse:

18 EU te amarei, ó SENHOR, fortaleza minha.

[2]O SENHOR *é* o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação, *e* o meu alto refúgio.

[3]Invocarei o nome do SENHOR, *que é digno* de louvor, e ficarei livre dos meus inimigos.

[4]Tristezas de morte me cercaram, e torrentes de impiedade me assombraram.

[5]Tristezas do inferno me cingiram, laços de morte me surpreenderam.

[6]Na angústia invoquei ao SENHOR, e clamei ao meu Deus; desde o seu templo ouviu a minha voz, aos seus ouvidos chegou o meu clamor perante a sua face.

[7]Então a terra se abalou e tremeu; e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram, porquanto se indignou.

[8]Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo que consumia; carvões se acenderam dele.

[9]Abaixou os céus, e desceu, e a escuridão *estava* debaixo de seus pés.

[10]E montou num querubim, e voou; sim, voou sobre as asas do vento.

[11]Fez das trevas o seu lugar oculto; o pavilhão que o cercava *era* a escuridão das águas *e* as nuvens dos céus.

[12]Ao resplendor da sua presença as nuvens se espalharam, e a saraiva *e* as brasas de fogo.

[13]E o SENHOR trovejou nos céus, o Altíssimo levantou a sua voz; *e houve* saraiva *e* brasas de fogo.

[14]Mandou as suas setas, e as espalhou; multiplicou raios, e os desbaratou.

[15]Então foram vistas as profundezas das águas, e foram descobertos os fundamentos do mundo, pela tua repreensão, SENHOR, ao sopro das tuas narinas.

[16]Enviou desde o alto, *e* me tomou; tirou-me das muitas águas.

[17]Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me odiavam, pois eram mais poderosos do que eu.

[18]Surpreenderam-me no dia da minha calamidade; mas o SENHOR foi o meu amparo.

[19]Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.

[20]Recompensou-me o SENHOR conforme a minha justiça, retribuiu-me conforme a pureza das minhas mãos.

[21]Porque guardei os caminhos do SENHOR, e não me apartei impiamente do meu Deus.

[22]Porque todos os seus juízos *estavam* diante de mim, e não rejeitei os seus estatutos.

[23]Também fui sincero perante ele, e me guardei da minha iniqüidade.

[24]Assim que retribuiu-me o SENHOR conforme a minha justiça, conforme a pureza de minhas mãos perante os seus olhos.

[25]Com o benigno te mostrarás benigno; e com o homem sincero te mostrarás sincero;

[26]Com o puro te mostrarás puro; e com o perverso te mostrarás indomável.

[27]Porque tu livrarás o povo aflito, e abaterás os olhos altivos.

[28]Porque tu acenderás a minha candeia; o SENHOR meu Deus iluminará as minhas trevas.

[29]Porque contigo entrei pelo meio duma tropa, com o meu Deus saltei uma muralha.

[30]O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR *é* provada; *é* um escudo para todos os que nele confiam.

[31]Porque quem *é* Deus senão o SENHOR? E quem *é* rochedo senão o nosso Deus?

[32]Deus *é* o que me cinge de força e aperfeiçoa o meu caminho.

[33]Faz os meus pés como *os das* cervas, e põe-me nas minhas alturas.

[34]Ensina as minhas mãos para a guerra, de sorte que os meus braços quebraram um arco de cobre.

[35]Também me deste o escudo da tua salvação; a tua mão direita me susteve, e a tua mansidão me engrandeceu.

[36]Alargaste os meus passos debaixo de mim, de maneira que os meus artelhos não vacilaram.

[37]Persegui os meus inimigos, e os alcancei; não voltei senão depois de os ter consumido.

[38]Atravessei-os de sorte que não se puderam levantar; caíram debaixo dos meus pés.

[39]Pois me cingiste de força para a peleja; fizeste abater debaixo de mim aqueles que contra mim se levantaram.

[40]Deste-me também o pescoço dos meus inimigos para que eu pudesse destruir os que me odeiam.

[41]Clamaram, mas não *houve* quem *os* livrasse; *até* ao SENHOR, mas ele não lhes respondeu.

[42]Então os esmiucei como o pó diante do vento; deitei-os fora como a lama das ruas.

[43]Livraste-me das contendas do povo, *e* me fizeste cabeça dos gentios; *um* povo que não conheci me servirá.

[44]Em ouvindo *a minha voz,* me obedecerão; os estranhos se submeterão a mim.

[45]Os estranhos descairão, e terão medo nos seus esconderijos.

[46]O SENHOR vive; e bendito *seja* o meu rochedo, e exaltado seja o Deus da minha salvação.

[47]*É* Deus que me vinga inteiramente, e sujeita os povos debaixo de mim;

[48]O que me livra de meus inimigos; sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim, tu me livras do homem violento.

[49]Assim que, *ó* SENHOR, te louvarei entre os gentios, e cantarei louvores ao teu nome,

[50]*Pois* engrandece a salvação do seu rei, e usa de benignidade com o seu ungido, com Davi, e com a sua semente para sempre.

A excelência da criação e da Palavra de Deus

Salmo de Davi para o músico-mor

19 OS céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.

[2]*Um* dia faz declaração a *outro* dia, e *uma* noite mostra sabedoria a *outra* noite.

[3]Não *há* linguagem nem fala *onde* não se ouça a sua voz.

[4]A sua linha se estende por toda a terra, e as suas palavras até ao fim do mundo. Neles pôs *uma* tenda para o sol,

[5]O qual *é* como *um* noivo que sai do seu tálamo, *e* se alegra como um herói, a correr o seu caminho.

[6]A sua saída *é* desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até à outra extremidade, e nada se esconde ao seu calor.

[7]A lei do SENHOR *é* perfeita, e refrigera a alma; o

A lei do SENHOR é perfeita
(19.7)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que a lei perfeita é o decálogo e, por isso, não pode ser mudada.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O significado da palavra é abrangente. O escritor, o rei Davi, tinha a obrigação de ter ao lado do trono uma cópia da lei, para lê-la diariamente (Dt 17.18-20). Não se tratava, pois, das duas tábuas de pedra. Esta cópia da lei que o rei deveria ler não era somente o decálogo. Alguns comentaristas bíblicos entendem que tal cópia poderia ser o próprio livro de Deuteronômio como um todo, o livro da Aliança (Êx 24.7), ou, ainda, outras partes do Pentateuco.

Como, pois, os adventistas ousam citar o texto restringindo-o ao decálogo, se o texto de Deuteronômio está-se referindo a todas as palavras da lei e não somente aos Dez Mandamentos? Pela expressão "a lei do Senhor é perfeita", deve-se entender toda a lei. Por que, então, os adventistas guardam apenas o decálogo, ignorando as demais leis?

"Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos" (Tg 2.10).

testemunho do SENHOR *é* fiel, e dá sabedoria aos símplices.
[8]Os preceitos do SENHOR *são* retos e alegram o coração; o mandamento do SENHOR *é* puro, e ilumina os olhos.
[9]O temor do SENHOR *é* limpo, e permanece eternamente; os juízos do SENHOR *são* verdadeiros e justos juntamente.
[10]Mais desejáveis *são* do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel e o licor dos favos.
[11]Também por eles é admoestado o teu servo; *e* em os guardar *há* grande recompensa.
[12]Quem pode entender os *seus* erros? Expurga-me tu dos *que me são* ocultos.
[13]Também da soberba guarda o teu servo, para que se não assenhoreie de mim. Então serei sincero, e ficarei limpo de grande transgressão.
[14]Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, SENHOR, Rocha minha e Redentor meu!

Oração pelo rei

Salmo de Davi para o músico-mor

20 O SENHOR te ouça no dia da angústia, o nome do Deus de Jacó te proteja.
[2]Envie-te socorro desde o seu santuário, e te sustenha desde Sião.
[3]Lembre-se de todas as tuas ofertas, e aceite os *teus* holocaustos. (Selá.)
[4]Conceda-te conforme ao teu coração, e cumpra todo o teu plano.
[5]Nós nos alegraremos pela tua salvação, e em nome do nosso Deus arvoraremos pendões; cumpra o SENHOR todas as tuas petições.
[6]Agora sei que o SENHOR salva o seu ungido; ele o ouvirá desde o seu santo céu, com a força salvadora da sua *mão* direita.
[7]Uns *confiam* em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do SENHOR nosso Deus.
[8]Uns encurvam-se e caem, mas nós nos levantamos e estamos de pé.
[9]Salva-*nos*, SENHOR; ouça-nos o rei quando clamarmos.

Davi louva a Deus pela vitória

Salmo de Davi para o músico-mor

21 O REI se alegra em tua força, SENHOR; e na tua salvação grandemente se regozija.
[2]Cumpriste-lhe o desejo do seu coração, e não negaste as súplicas dos seus lábios. (Selá.)
[3]Pois vais ao seu encontro com as bênçãos de bondade; pões na sua cabeça *uma* coroa de ouro fino.
[4]Vida te pediu, e *lha* deste, *mesmo* longura de dias para sempre e eternamente.
[5]Grande *é* a sua glória pela tua salvação; glória e majestade puseste sobre ele.
[6]Pois o abençoaste para sempre; tu o enches de gozo com a tua face.
[7]Porque o rei confia no SENHOR, e pela misericórdia do Altíssimo nunca vacilará.
[8]A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua *mão* direita alcançará aqueles que te odeiam.
[9]Tu os farás como *um* forno de fogo no tempo da tua ira; o SENHOR os devorará na sua indignação, e o fogo os consumirá.
[10]Seu fruto destruirás da terra, e a sua semente dentre os filhos dos homens.
[11]Porque intentaram o mal contra ti; maquinaram *um* ardil, *mas* não prevalecerão.
[12]Assim que tu lhes farás voltar as costas; *e com tuas flechas postas nas* cordas lhes apontarás ao rosto.
[13]Exalta-te, SENHOR, na tua força; *então* cantaremos e louvaremos o teu poder.

O Messias sofre, mas triunfa

Salmo de Davi para o músico-mor,
sobre Aijelete Hashahar

22 DEUS meu, Deus meu, por que me desamparaste? *Por que* te alongas do meu auxílio *e* das palavras do meu bramido?
[2]Deus meu, eu clamo de dia, e tu não me ouves; de noite, e não tenho sossego.
[3]Porém tu *és* santo, tu que habitas *entre* os louvores de Israel.
[4]Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste.
[5]A ti clamaram e escaparam; em ti confiaram, e não foram confundidos.
[6]Mas eu *sou* verme, e não homem, opróbrio dos homens e desprezado do povo.
[7]Todos os que me vêem zombam de mim, estendem os lábios e meneiam a cabeça, *dizendo:*
[8]Confiou no SENHOR, que o livre; livre-o, pois nele tem prazer.
[9]Mas tu *és* o que me tiraste do ventre; fizeste-me confiar, *estando* aos seios de minha mãe.
[10]Sobre ti fui lançado desde a madre; tu *és* o meu Deus desde o ventre de minha mãe.

[11]Não te alongues de mim, pois a angústia *está* perto, e não *há* quem ajude.

[12]Muitos touros me cercaram; fortes *touros* de Basã me rodearam.

[13]Abriram contra mim suas bocas, *como* um leão que despedaça e que ruge.

[14]Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.

[15]A minha força se secou como um caco, e a língua se me pega ao paladar; e me puseste no pó da morte.

[16]Pois me rodearam cães; o ajuntamento de malfeitores me cercou, traspassaram-me as mãos e os pés.

[17]Poderia contar todos os meus ossos; eles vêem *e* me contemplam.

[18]Repartem entre si as minhas vestes, e lançam sortes sobre a minha roupa.

[19]Mas tu, SENHOR, não te alongues de mim. Força minha, apressa-te em socorrer-me.

[20]Livra a minha alma da espada, *e* a minha predileta da força do cão.

[21]Salva-me da boca do leão; sim, ouviste-me, das pontas dos bois selvagens.

[22]Então declararei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.

[23]Vós, que temeis ao SENHOR, louvai-o; todos vós, semente de Jacó, glorificai-o; e temei-o todos vós, semente de Israel.

[24]Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem escondeu dele o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu.

[25]O meu louvor *será* de ti na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem.

[26]Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao SENHOR os que o buscam; o vosso coração viverá eternamente.

[27]Todos os limites da terra se lembrarão, e se converterão ao SENHOR; e todas as famílias das nações adorarão perante a tua face.

[28]Porque o reino *é* do SENHOR, e ele domina entre as nações.

[29]Todos *os que* na terra *são* gordos comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele; e nenhum poderá reter viva a sua alma.

[30]Uma semente o servirá; será declarada ao Senhor a *cada* geração.

[31]Chegarão e anunciarão a sua justiça ao povo que nascer, porquanto ele *o* fez.

A felicidade de termos o SENHOR como nosso pastor

Salmo de Davi

23 O SENHOR *é* o meu pastor, nada me faltará.

[2]Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranqüilas.

[3]Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.

[4]Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu *estás* comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

[5]Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.

[6]Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do SENHOR por longos dias.

O domínio universal de Deus

Salmo de Davi

24 DO SENHOR é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.

[2]Porque ele a fundou sobre os mares, e a firmou sobre os rios.

[3]Quem subirá ao monte do SENHOR, ou quem estará no seu lugar santo?

[4]Aquele que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente.

[5]Este receberá a bênção do SENHOR e a justiça do Deus da sua salvação.

[6]Esta *é* a geração daqueles que buscam, daqueles que buscam a tua face, *ó Deus de* Jacó. (Selá.)

[7]Levantai, *ó* portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.

[8]Quem *é* este Rei da Glória? O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso na guerra.

[9]Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.

[10]Quem é este Rei da Glória? O SENHOR dos Exércitos, ele *é* o Rei da Glória. (Selá.)

Confiança de Davi na oração

Salmo de Davi

25 A TI, SENHOR, levanto a minha alma.

[2]Deus meu, em ti confio, não me deixes confundido, nem que os meus inimigos triunfem sobre mim.

[3]Na verdade, não serão confundidos os que esperam em ti; confundidos serão os que transgridem sem causa.

[4]Faze-me saber os teus caminhos, SENHOR; ensina-me as tuas veredas.

[5]Guia-me na tua verdade, e ensina-me, pois tu *és* o Deus da minha salvação; por ti estou esperando todo o dia.

[6]Lembra-te, SENHOR, das tuas misericórdias e das tuas benignidades, porque *são* desde a eternidade.

[7]Não te lembres dos pecados da minha mocidade, nem das minhas transgressões; *mas* segundo a tua misericórdia, lembra-te de mim, por tua bondade, SENHOR.

[8]Bom e reto *é o* SENHOR; por isso ensinará o caminho aos pecadores.

[9]Guiará os mansos em justiça e aos mansos ensinará o seu caminho.

[10]Todas as veredas do SENHOR *são* misericórdia e verdade para aqueles que guardam a sua aliança e os seus testemunhos.

[11]Por amor do teu nome, SENHOR, perdoa a minha iniqüidade, pois *é* grande.

[12]Qual *é* o homem que teme ao SENHOR? Ele o ensinará no caminho *que* deve escolher.

[13]A sua alma pousará no bem, e a sua semente herdará a terra.

[14]O segredo do SENHOR *é* com aqueles que o temem; e ele lhes mostrará a sua aliança.

[15]Os meus olhos *estão* continuamente no SENHOR, pois ele tirará os meus pés da rede.

[16]Olha para mim, e tem piedade de mim, porque *estou* solitário e aflito.

[17]As ânsias do meu coração se têm multiplicado; tira-me dos meus apertos.

[18]Olha para a minha aflição e para a minha dor, e perdoa todos os meus pecados.

[19]Olha para os meus inimigos, pois se vão multiplicando e me odeiam com ódio cruel.

[20]Guarda a minha alma, e livra-me; não me deixes confundido, porquanto confio em ti.

[21]Guardem-me a sinceridade e a retidão, porquanto espero em ti.

[22]Redime, ó Deus, a Israel de todas as suas angústias.

Davi recorre a Deus, confiando na sua própria integridade

Salmo de Davi

26 JULGA-ME, SENHOR, pois tenho andado em minha sinceridade; tenho confiado também no SENHOR; não vacilarei.

[2]Examina-me, SENHOR, e prova-me; esquadrinha os meus rins e o meu coração.

[3]Porque a tua benignidade *está* diante dos meus olhos; e tenho andado na tua verdade.

[4]Não me tenho assentado com homens vãos, nem converso com os *homens* dissimulados.

[5]Tenho odiado a congregação de malfeitores; nem me ajunto com os ímpios.

[6]Lavo as minhas mãos na inocência; e assim andarei, SENHOR, ao redor do teu altar.

[7]Para publicar com voz de louvor, e contar todas as tuas maravilhas.

[8]SENHOR, eu tenho amado a habitação da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória.

[9]Não apanhes a minha alma com os pecadores, nem a minha vida com os homens sanguinolentos,

[10]Em cujas mãos *há* malefício, e cuja *mão* direita *está* cheia de subornos.

[11]Mas eu ando na minha sinceridade; livra-me e tem piedade de mim.

[12]O meu pé está posto em caminho plano; nas congregações louvarei ao SENHOR.

Confiança em Deus e anelo pela sua presença

Salmo de Davi

27 O SENHOR *é* a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O SENHOR *é* a força da minha vida; de quem me recearei?

[2]Quando os malvados, meus adversários e meus inimigos, se chegaram contra mim, para comerem as minhas carnes, tropeçaram e caíram.

[3]Ainda que um exército me cercasse, o meu coração não temeria; ainda que a guerra se levantasse contra mim, nisto confiaria.

[4]Uma *coisa* pedi ao SENHOR, e a buscarei: que possa morar na casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do SENHOR, e inquirir no seu templo.

[5]Porque no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me esconderá; pôr-me-á sobre uma rocha.

[6]Também agora a minha cabeça será exaltada sobre os meus inimigos *que estão* em redor de mim; por isso oferecerei sacrifício de júbilo no seu tabernáculo; cantarei, sim, cantarei louvores ao SENHOR.

[7]Ouve, SENHOR, a minha voz *quando* clamo; tem também piedade de mim, e responde-me.

[8]Quando *tu disseste:* Buscai o meu rosto; o meu coração disse a ti: O teu rosto, SENHOR, buscarei.

[9]Não escondas de mim a tua face, não rejeites ao teu servo com ira; tu foste a minha ajuda, não me deixes nem me desampares, ó Deus da minha salvação.

[10]Porque, quando meu pai e minha mãe me desampararem, o SENHOR me recolherá.

[11]Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e guia-me pela vereda direita, por causa dos meus inimigos.

[12]Não me entregues à vontade dos meus adversários; pois se levantaram falsas testemunhas contra mim, e os que respiram crueldade.

[13]*Pereceria sem dúvida,* se não cresse que veria a bondade do SENHOR na terra dos viventes.

[14]Espera no SENHOR, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no SENHOR.

Davi roga a Deus que o aparte dos ímpios

Salmo de Davi

28 A TI clamarei, ó SENHOR, Rocha minha; não emudeças para comigo; não aconteça, calando-te tu para comigo, que eu fique semelhante aos que descem ao abismo.

[2]Ouve a voz das minhas súplicas, quando a ti clamar, quando levantar as minhas mãos para o teu santo oráculo.

[3]Não me arrastes com os ímpios e com os que praticam a iniqüidade; que falam de paz ao seu próximo, mas *têm* mal nos seus corações.

[4]Dá-lhes segundo as suas obras e segundo a malícia dos seus esforços; dá-lhes conforme a obra das suas mãos; torna-lhes a sua recompensa.

[5]Porquanto não atentam às obras do SENHOR, nem à obra das suas mãos; pois que ele os derrubará e não os reedificará.

[6]Bendito *seja* o SENHOR, porque ouviu a voz das minhas súplicas.

[7]O SENHOR *é* a minha força e o meu escudo; nele confiou o meu coração, e fui socorrido; assim o meu coração salta de prazer, e com o meu canto o louvarei.

[8]O SENHOR *é* a força do seu povo; também *é* a força salvadora do seu ungido.

[9]Salva o teu povo, e abençoa a tua herança; e apascenta-os e exalta-os para sempre.

Davi exorta a louvar a majestade de Deus

Salmo de Davi

29 DAI ao SENHOR, ó filhos dos poderosos, dai ao SENHOR glória e força.

[2]Dai ao SENHOR a glória *devida ao* seu nome, adorai o SENHOR na beleza da santidade.

[3]A voz do SENHOR *ouve-se* sobre as *suas* águas; o Deus da glória troveja; o SENHOR *está* sobre as muitas águas.

[4]A voz do SENHOR é poderosa; a voz do SENHOR *é* cheia de majestade.

[5]A voz do SENHOR quebra os cedros; sim, o SENHOR quebra os cedros do Líbano.

[6]Ele os faz saltar como um bezerro; ao Líbano e Siriom, como filhotes de bois selvagens.

[7]A voz do SENHOR separa as labaredas do fogo.

[8]A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.

[9]A voz do SENHOR faz parir as cervas, e descobre as brenhas; e no seu templo cada um fala da *sua* glória.

[10]O SENHOR se assentou sobre o dilúvio; o SENHOR se assenta como Rei, perpetuamente.

[11]O SENHOR dará força ao seu povo; o SENHOR abençoará o seu povo com paz.

Louvando pelo livramento de Deus

Salmo *e* canção na dedicação da Casa. Salmo de Davi

30 EXALTAR-TE-EI, ó SENHOR, porque tu me exaltaste; e não fizeste com que meus inimigos se alegrassem sobre mim.

[2]SENHOR meu Deus, clamei a ti, e tu me saraste.

[3]SENHOR, fizeste subir a minha alma da sepultura; conservaste-me a vida para que não descesse ao abismo.

[4]Cantai ao SENHOR, vós que sois seus santos, e celebrai a memória da sua santidade.

[5]Porque a sua ira *dura* só um momento; no seu favor *está* a vida. O choro pode durar uma noite, mas a alegria *vem* pela manhã.

[6]Eu dizia na minha prosperidade: Não vacilarei jamais.

[7]Tu, SENHOR, pelo teu favor fizeste forte a minha montanha; tu encobriste o teu rosto, e fiquei perturbado.

[8]A ti, SENHOR, clamei, e ao SENHOR supliquei.

[9]Que proveito há no meu sangue, quando desço à cova? *Porventura* te louvará o pó? Anunciará ele a tua verdade?

[10]Ouve, SENHOR, e tem piedade de mim, SENHOR; sê o meu auxílio.

[11]Tornaste o meu pranto em folguedo; desataste o meu pano de saco, e me cingiste de alegria,

[12]Para que *a minha* glória a ti cante louvores, e não se cale. SENHOR, meu Deus, eu te louvarei para sempre.

A confiança em Deus

Salmo de Davi para o músico-mor

31 EM ti, SENHOR, confio; nunca me deixes confundido. Livra-me pela tua justiça.

[2]Inclina para mim os teus ouvidos, livra-me depressa; sê a minha firme rocha, uma casa fortíssima que me salve.

[3]Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; assim, por amor do teu nome, guia-me e encaminha-me.

[4]Tira-me da rede que para mim esconderam, pois tu *és* a minha força.

[5]Nas tuas mãos encomendo o meu espírito; tu me redimiste, SENHOR Deus da verdade.

[6]Odeio aqueles que se entregam a vaidades enganosas; eu, porém, confio no SENHOR.

[7]Eu me alegrarei e regozijarei na tua benignidade, pois consideraste a minha aflição; conheceste a minha alma nas angústias.

[8]E não me entregaste nas mãos do inimigo; puseste os meus pés num lugar espaçoso.

[9]Tem misericórdia de mim, ó SENHOR, porque estou angustiado. Consumidos estão de tristeza os meus olhos, a minha alma e o meu ventre.

[10]Porque a minha vida está gasta de tristeza, e os meus anos de suspiros; a minha força descai por causa da minha iniqüidade, e os meus ossos se consomem.

[11]Fui opróbrio entre todos os meus inimigos, até entre os meus vizinhos, e horror para os meus conhecidos; os que me viam na rua fugiam de mim.

[12]Estou esquecido no coração deles, como um morto; sou como um vaso quebrado.

[13]Pois ouvi a murmuração de muitos, temor *havia* ao redor; enquanto juntamente consultavam contra mim, intentaram tirar-me a vida.

[14]Mas eu confiei em ti, SENHOR; e disse: Tu *és* o meu Deus.

[15]Os meus tempos *estão* nas tuas mãos; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem.

[16]Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo; salva-me por tuas misericórdias.

[17]Não me deixes confundido, SENHOR, porque te tenho invocado. Deixa confundidos os ímpios, e emudeçam na sepultura.

[18]Emudeçam os lábios mentirosos que falam coisas más com soberba e desprezo contra o justo.

[19]Oh! quão grande *é* a tua bondade, que guardaste para os que te temem, *a qual* operaste para aqueles que em ti confiam na presença dos filhos dos homens!

[20]Tu os esconderás, no secreto da tua presença, dos desaforos dos homens; encobri-los-ás em um pavilhão, da contenda das línguas.

[21]Bendito *seja* o SENHOR, pois fez maravilhosa a sua misericórdia para comigo em cidade segura.

[22]Pois eu dizia na minha pressa: Estou cortado de diante dos teus olhos; não obstante, tu ouviste a voz das minhas súplicas, quando eu a ti clamei.

[23]Amai ao SENHOR, vós todos que sois seus santos; *porque* o SENHOR guarda os fiéis e retribui com abundância ao que usa de soberba.

[24]Esforçai-vos, e ele fortalecerá o vosso coração, vós todos que esperais no SENHOR.

A alegria do homem perdoado

Masquil de Davi

32 BEM-AVENTURADO *aquele cuja* transgressão *é* perdoada, *e cujo* pecado *é* coberto.

[2]Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não imputa maldade, e em cujo espírito não *há* engano.

[3]Quando eu guardei silêncio, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia.

[4]Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio. (Selá.)

[5]Confessei-te o meu pecado, e a minha maldade não encobri. Dizia eu: Confessarei ao SENHOR as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado. (Selá.)

[6]Por isso, todo aquele que é santo orará a ti, a tempo de te poder achar; até no transbordar de muitas águas, *estas* não lhe chegarão.

[7]Tu és o lugar em que me escondo; tu me preservas da angústia; tu me cinges de alegres cantos de livramento. (Selá.)

[8]Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos.

[9]Não sejais como o cavalo, *nem* como a mula, *que*

Tu me redimiste, SENHOR Deus da verdade (31.5)

Testemunhas de Jeová. Ensinam que uma organização religiosa pode se tornar um ídolo, por meio do qual Deus é adorado. Dizem: "Se uma pessoa rende serviço em obediência a alguém ou a alguma organização, quer voluntária quer compulsoriamente, considerando como algo em posição superior de domínio e com grande autoridade, então se pode dizer biblicamente que tal pessoa é idólatra". E mais: "Não podemos participar em nenhuma versão moderna de idolatria – seja em forma de gestos adorativos diante de uma imagem ou um símbolo, seja por imputar salvação a uma pessoa ou a uma organização".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Uma das características dessa seita é a sua mudança doutrinária. Contrariando seus próprios ensinos, declara, para os dias atuais: "Você precisa pertencer à organização de Jeová e fazer a vontade de Deus, a fim de receber sua bênção de vida eterna". Mas, de acordo com a Bíblia, a infalível Palavra de Deus, a salvação não está em nenhuma organização religiosa, mas na pessoa excelsa de Jesus (At 4.12; 16.31).

não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio para que não se cheguem a ti.

[10]O ímpio tem muitas dores, mas àquele que confia no SENHOR a misericórdia o cercará.

[11]Alegrai-vos no SENHOR, e regozijai-vos, vós os justos; e cantai alegremente, todos *vós que sois* retos de coração.

O júbilo do crente na contemplação das obras de Deus

33 REGOZIJAI-VOS no SENHOR, vós justos, *pois* aos retos convém o louvor.

[2]Louvai ao SENHOR com harpa, cantai a ele com o saltério *e* um instrumento de dez cordas.

[3]Cantai-lhe um cântico novo; tocai bem e com júbilo.

[4]Porque a palavra do SENHOR é reta, e todas as suas obras *são* fiéis.

[5]Ele ama a justiça e o juízo; a terra está cheia da bondade do SENHOR.

[6]Pela palavra do SENHOR foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo espírito da sua boca.

[7]Ele ajunta as águas do mar como num montão; põe os abismos em depósitos.

[8]Tema toda a terra ao SENHOR; temam-no todos os moradores do mundo.

[9]Porque falou, e foi *feito;* mandou, e logo apareceu.

[10]O SENHOR desfaz o conselho dos gentios, quebranta os intentos dos povos.

[11]O conselho do SENHOR permanece para sempre; os intentos do seu coração de geração em geração.

[12]Bem-aventurada *é* a nação cujo Deus *é* o SENHOR, *e* o povo *ao qual* escolheu para sua herança.

[13]O SENHOR olha desde os céus e está vendo a todos os filhos dos homens.

[14]Do lugar da sua habitação contempla todos os moradores da terra.

[15]Ele é que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas obras.

[16]Não há rei que se salve com a grandeza dum exército, nem o homem valente se livra pela muita força.

[17]O cavalo é falaz para a *segurança;* não livra *ninguém* com a sua grande força.

[18]Eis que os olhos do SENHOR *estão* sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia;

[19]Para lhes livrar as almas da morte, e para os conservar vivos na fome.

[20]A nossa alma espera no SENHOR; ele *é* o nosso auxílio e o nosso escudo.

[21]Pois nele se alegra o nosso coração; porquanto temos confiado no seu santo nome.

[22]Seja a tua misericórdia, SENHOR, sobre nós, como em ti esperamos.

Davi louva a Deus e exorta a confiar nele

Salmo de Davi, quando mudou o seu semblante perante Abimeleque, e o expulsou, e ele se foi

34 LOUVAREI ao SENHOR em todo o tempo; o seu louvor *estará* continuamente na minha boca.

[2]A minha alma se gloriará no SENHOR; os mansos o ouvirão e se alegrarão.

[3]Engrandecei ao SENHOR comigo; e juntos exaltemos o seu nome.

[4]Busquei ao SENHOR, e ele me respondeu; livrou-me de todos os meus temores.

[5]Olharam para ele, e foram iluminados; e os seus rostos não ficaram confundidos.

[6]Clamou este pobre, e o SENHOR *o* ouviu, e o salvou de todas as suas angústias.

[7]O anjo do SENHOR acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra.

[8]Provai, e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado o homem que nele confia.

[9]Temei ao SENHOR, *vós,* os seus santos, pois nada falta aos que o temem.

[10]Os filhos dos leões necessitam e sofrem fome, mas àqueles que buscam ao SENHOR bem nenhum faltará.

[11]Vinde, meninos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do SENHOR.

[12]Quem é o homem que deseja a vida, que quer *largos* dias para ver o bem?

[13]Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem o engano.

[14]Aparta-te do mal, e faze o bem; procura a paz, e segue-a.

Aparta-te do mal, e faze o bem
(34.14)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Na concepção zoroastra, a idéia de um equilíbrio entre o bem e o mal é ainda mais forte do que no taoismo. No zoroastrismo, este conceito traz implicações nos relacionamentos humanos e no âmbito divino. Pois, segundo afirma, Ahura Mazda, que seria o deus único, estaria em contínuo conflito com Angra Mainyu (ou Ahriman), o que estaria causando um permanente equilíbrio no Universo. Mas a concepção bíblica a respeito do bem e do mal não aponta Satanás como um poder equivalente a Deus. Deus é supremo e Satanás não passa de uma simples criatura que se rebelou.

[15]Os olhos do SENHOR *estão* sobre os justos, e os seus ouvidos *atentos* ao seu clamor.

[16]A face do SENHOR *está* contra os que fazem o mal, para desarraigar da terra a memória deles.

[17]*Os justos* clamam, e o SENHOR os ouve, e os livra de todas as suas angústias.

[18]Perto *está* o SENHOR dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito.

[19]Muitas *são* as aflições do justo, mas o SENHOR o livra de todas.

[20]Ele lhe guarda todos os seus ossos; nem sequer um deles se quebra.

[21]A malícia matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão punidos.

[22]O SENHOR resgata a alma dos seus servos, e nenhum dos que nele confiam será punido.

Davi suplica para que Deus julgue os ímpios

Salmo de Davi

35 PLEITEIA, SENHOR, com aqueles que pleiteiam comigo; peleja contra os que pelejam contra mim.

[2]Pega do escudo e da rodela, e levanta-te em minha ajuda.

[3]Tira da lança e obstrui o *caminho* aos que me perseguem; dize à minha alma: Eu *sou* a tua salvação.

[4]Sejam confundidos e envergonhados os que buscam a minha vida; voltem atrás e envergonhem-se os que contra mim tentam mal.

[5]Sejam como a moinha perante o vento; o anjo do SENHOR os faça fugir.

[6]Seja o seu caminho tenebroso e escorregadio, e o anjo do SENHOR os persiga.

[7]Porque sem causa encobriram de mim a rede na cova, *a qual* sem razão cavaram para a minha alma.

[8]Sobrevenha-lhe destruição sem o saber, e prenda-o a rede que ocultou; caia ele nessa mesma destruição.

[9]E a minha alma se alegrará no SENHOR; alegrar-se-á na sua salvação.

[10]Todos os meus ossos dirão: SENHOR, quem *é* como tu, que livras o pobre daquele que é mais forte do que ele? Sim, o pobre e o necessitado daquele que o rouba.

[11]Falsas testemunhas se levantaram; depuseram contra mim *coisas* que eu não sabia.

[12]Tornaram-me o mal pelo bem, roubando a minha alma.

[13]Mas, quanto a mim, quando estavam enfermos, as minhas vestes *eram* o saco; humilhava a minha alma com o jejum, e a minha oração voltava para o meu seio.

[14]Portava-me como *se ele fora* meu irmão ou amigo; andava lamentando e muito encurvado, como quem chora *por sua* mãe.

[15]Mas eles com a minha adversidade se alegravam e se congregavam; os abjetos se congregavam contra mim, e eu não o sabia; rasgavam-me, e não cessavam.

[16]Com hipócritas zombadores nas festas, rangiam os dentes contra mim.

[17]Senhor, até quando verás isto? Resgata a minha alma das suas assolações, e a minha predileta dos leões.

[18]Louvar-te-ei na grande congregação; entre muitíssimo povo te celebrarei.

[19]Não se alegrem os meus inimigos de mim sem razão, *nem* acenem com os olhos aqueles que me odeiam sem causa.

[20]Pois não falam de paz; antes projetam enganar os quietos da terra.

[21]Abrem a boca de par em par contra mim, *e* dizem: Ah! Ah! os nossos olhos *o* viram.

[22]Tu, SENHOR, *o* tens visto, não te cales; Senhor, não te alongues de mim:

[23]Desperta e acorda para o meu julgamento, para a minha causa, Deus meu e Senhor meu.

[24]Julga-me segundo a tua justiça, SENHOR Deus meu, e não deixes que se alegrem de mim.

[25]Não digam em seus corações: Ah! alma nossa! Não digam: Nós o havemos devorado.

[26]Envergonhem-se e confundam-se à uma os que se alegram com o meu mal; vistam-se de vergonha e de confusão os que *se* engrandecem contra mim.

[27]Cantem e alegrem-se os que amam a minha justiça, e digam continuamente: O SENHOR seja engrandecido, o qual ama a prosperidade do seu servo.

[28]E assim a minha língua falará da tua justiça *e* do teu louvor todo o dia.

A malícia dos ímpios. Deus salva os retos

Salmo de Davi, servo do SENHOR, para o músico-mor

36 A TRANSGRESSÃO do ímpio diz no íntimo do meu coração: Não *há* temor de Deus perante os seus olhos.

[2]Porque em seus olhos se lisonjeia, até que a sua iniqüidade se descubra ser detestável.

[3]As palavras da sua boca *são* malícia e engano; deixou de entender *e* de fazer o bem.

[4]Projeta a malícia na sua cama; põe-se no caminho *que* não *é* bom; não aborrece o mal.

[5]A tua misericórdia, SENHOR, *está* nos céus, e a tua fidelidade *chega* até às mais *excelsas* nuvens.

[6]A tua justiça *é* como as grandes montanhas; os teus juízos *são um* grande abismo. SENHOR, tu conservas os homens e os animais.

[7]Quão preciosa *é*, ó Deus, a tua benignidade, pelo que os filhos dos homens se abrigam à sombra das tuas asas.

[8]Eles se fartarão da gordura da tua casa, e os farás beber da corrente das tuas delícias;

[9]Porque em ti *está* o manancial da vida; na tua luz veremos a luz.

[10]Estende a tua benignidade sobre os que te conhecem, e a tua justiça sobre os retos de coração.

[11]Não venha sobre mim o pé dos soberbos, e não me mova a mão dos ímpios.

[12]Ali caem os que praticam a iniqüidade; cairão, e não se poderão levantar.

A prosperidade dos pecadores acaba, e somente os justos serão felizes

Salmo de Davi

37 NÃO te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniqüidade.

[2]Porque cedo serão ceifados como a erva, e murcharão como a verdura.

[3]Confia no SENHOR e faze o bem; habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado.

[4]Deleita-te também no SENHOR, e te concederá os desejos do teu coração.

[5]Entrega o teu caminho ao SENHOR; confia nele, e ele o fará.

[6]E ele fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu juízo como o meio-dia.

[7]Descansa no SENHOR, e espera nele; não te indignes por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa astutos intentos.

[8]Deixa a ira, e abandona o furor; não te indignes de forma alguma para fazer o mal.

[9]Porque os malfeitores serão desarraigados; mas aqueles que esperam no SENHOR herdarão a terra.

[10]Pois ainda um pouco, e o ímpio não *existirá;* olharás para o seu lugar, e não *aparecerá.*

[11]Mas os mansos herdarão a terra, e se deleitarão na abundância de paz.

[12]O ímpio maquina contra o justo, e contra ele range os dentes.

[13]O Senhor se rirá dele, pois vê que vem chegando o seu dia.

[14]Os ímpios puxaram da espada e armaram o arco, para derrubarem o pobre e necessitado, *e* para matarem os de reta conduta.

[15]*Porém* a sua espada lhes entrará no coração, e os seus arcos se quebrarão.

[16]Vale mais o pouco que tem o justo, do que as riquezas de muitos ímpios.

[17]Pois os braços dos ímpios se quebrarão, mas o SENHOR sustém os justos.

[18]O SENHOR conhece os dias dos retos, e a sua herança permanecerá para sempre.

[19]Não serão envergonhados nos dias maus, e nos dias de fome se fartarão.

[20]Mas os ímpios perecerão, e os inimigos do SENHOR *serão* como a gordura dos cordeiros; desaparecerão, e em fumaça se desfarão.

[21]O ímpio toma emprestado, e não paga; mas o justo se compadece e dá.

[22]Porque *aqueles* que ele abençoa herdarão a terra,

Mas os ímpios perecerão (37.20,34)

Testemunhas de Jeová. Consideram que, neste texto, o verbo perecer (na expressão "perecerão") declara "perda de consciência" daqueles que morrem sem atender às exigências de Jeová. Ou seja, tais pessoas passam do estado de existência física para a completa inexistência.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em primeiro lugar, deve-se esclarecer que o mesmo termo hebraico para citar perecimento do ímpio (*abad*) é empregado também para falar sobre o perecimento do justo (Cf. Is 57.1; Mq 7.2). Todavia, os próprios aniquilacionistas admitem que os justos não terão sua existência extinta. Dessa forma, torna-se forçosa a doutrina que ensina tal ocorrência em relação ao ímpio.

A palavra hebraica *abad* é usada para descrever coisas meramente perdidas, mas encontradas posteriormente. (Dt 22.3). A parábola do rico e Lázaro ensina exatamente o contrário daquilo que os aniquilacionistas tentam provar; ou seja, retrata a plena consciência do rico que, após morrer afastado dos ideais divinos, padecia em tormentos, lembrando-se de sua anterior situação familiar (Lc 16.19-31).

Os mansos herdarão a terra (37.9,11,29)

Testemunhas de Jeová. Citam estes versículos em sua pregação de casa em casa, proclamando a suposta esperança de uma vida eterna no paraíso na terra.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Ao serem analisados dentro do seu próprio contexto, estes versículos apresentam um quadro completamente diferente da crença dessa seita. Este salmo fala sobre a prosperidade aparente dos ímpios, que é passageira. Somente os justos serão felizes. Embora alguns teólogos entendam que esteja se referindo ao milênio, o texto em análise não descreve um tempo futuro. O que se espera ver no presente é que os mansos prosperem sob a bênção de Deus e os ímpios paguem um alto preço. Por exemplo,

e aqueles *que forem* por ele amaldiçoados serão desarraigados.

[23]Os passos de *um* homem *bom* são confirmados pelo SENHOR, e deleita-se no seu caminho.

[24]Ainda que caia, não ficará prostrado, pois o SENHOR *o* sustém *com* a sua mão.

[25]Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua semente a mendigar o pão.

[26]Compadece-se sempre, e empresta, e a sua semente *é* abençoada.

[27]Aparta-te do mal e faze o bem; e terás morada para sempre.

[28]Porque o SENHOR ama o juízo e não desampara os seus santos; eles são preservados para sempre; mas a semente dos ímpios será desarraigada.

[29]Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre.

[30]A boca do justo fala a sabedoria; a sua língua fala do juízo.

[31]A lei do seu Deus *está* em seu coração; os seus passos não resvalarão.

[32]O ímpio espreita ao justo, e procura matá-lo.

[33]O SENHOR não o deixará em suas mãos, nem o condenará quando for julgado.

[34]Espera no SENHOR, e guarda o seu caminho, *e* te exaltará para herdares a terra; tu *o* verás quando os ímpios forem desarraigados.

[35]Vi o ímpio com grande poder espalhar-se como a árvore verde na terra natal.

[36]Mas passou e já não *aparece;* procurei-o, mas não se pôde encontrar.

[37]Nota o *homem* sincero, e considera o reto, porque o fim *desse* homem *é* a paz.

[38]Quanto aos transgressores, serão à uma destruídos, e as relíquias dos ímpios serão destruídas.

[39]Mas a salvação dos justos *vem* do SENHOR; *ele é* a sua fortaleza no tempo da angústia.

[40]E o SENHOR os ajudará e os livrará; ele os livrará dos ímpios e os salvará, porquanto confiam nele.

A dor e o arrependimento do pecador

Salmo de Davi para lembrança

38 Ó SENHOR, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

[2]Porque as tuas flechas se cravaram em mim, e a tua mão sobre mim desceu.

[3]Não *há* coisa sã na minha carne, por causa da tua cólera; nem *há* paz em meus ossos, por causa do meu pecado.

[4]Pois *já* as minhas iniqüidades ultrapassam a minha cabeça; como carga pesada são demais para as minhas forças.

[5]As minhas chagas cheiram mal e estão corruptas, por causa da minha loucura.

[6]Estou encurvado, estou muito abatido, ando lamentando todo o dia.

[7]Porque as minhas ilhargas estão cheias de ardor, e não *há* coisa sã na minha carne.

[8]Estou fraco e mui quebrantado; tenho rugido pela inquietação do meu coração.

[9]Senhor, diante de ti *está* todo o meu desejo, e o meu gemido não te é oculto.

[10]O meu coração dá voltas, a minha força me falta; quanto à luz dos meus olhos, ela me deixou.

[11]Os meus amigos e os meus companheiros estão ao longe da minha chaga; e os meus parentes se põem à distância.

[12]Também os que buscam a minha vida *me* armam laços e os que procuram o meu mal falam coisas que danificam, e imaginam astúcias todo o dia.

[13]Mas eu, como surdo, não ouvia, e *era* como mudo, *que* não abre a boca.

[14]Assim eu sou como homem que não ouve, e em cuja boca não *há* reprovação.

[15]Porque em ti, SENHOR, espero; tu, Senhor meu Deus, me ouvirás.

[16]Porque dizia eu: *Ouve-me,* para que não se alegrem de mim. Quando escorrega o meu pé, eles *se* engrandecem contra mim.

[17]Porque *estou* prestes a coxear; a minha dor *está* constantemente perante mim.

[18]Porque eu declararei a minha iniqüidade; afligir-me-ei por causa do meu pecado.

[19]Mas os meus inimigos *estão* vivos *e* são fortes, e os que sem causa me odeiam se multiplicam.

[20]Os que dão mal pelo bem são meus adversários, porquanto eu sigo *o que é* bom.

---

nos versículos 1 e 2, temos a recomendação de que não devemos nos indignar por causa dos malfeitores. No 25, o salmista descreve o que observou em sua própria vida. O mesmo ocorre com os demais.

Concluímos, então, que este salmo fala de eventos que aconteceram durante a vida de Davi. Quando analisamos o seu contexto, entendemos que os textos em referência dizem respeito aos benefícios imediatos da boa conduta e ao fim infeliz dos ímpios. O alvo de Israel era manter os limites geopolíticos de sua nação, o que somente seria possível pela graça de Deus: "os mansos herdarão a terra". Aqueles que fossem submissos a Deus entrariam e permaneceriam na terra prometida.

[21]Não me desampares, SENHOR, meu Deus, não te alongues de mim.

[22]Apressa-te em meu auxílio, Senhor, minha salvação.

A brevidade e vaidade da vida

Salmo de Davi para o músico-mor, para Jedutum

39 EU disse: Guardarei os meus caminhos para não pecar com a minha língua; guardarei a boca com um freio, enquanto o ímpio *estiver* diante de mim.

[2]Com o silêncio fiquei mudo; calava-me mesmo *acerca* do bem, e a minha dor se agravou.

[3]Esquentou-se-me o coração dentro de mim; enquanto eu meditava se acendeu um fogo; *então* falei com a minha língua:

[4]Faze-me conhecer, SENHOR, o meu fim, e a medida dos meus dias qual é, para que eu sinta quanto sou frágil.

[5]Eis que fizeste os meus dias *como* a palmos; o tempo da minha vida *é* como nada diante de ti; na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, *é* totalmente vaidade. (Selá.)

[6]Na verdade, todo homem anda numa vã aparência; na verdade, em vão se inquietam; amontoam *riquezas*, e não sabem quem as levará.

[7]Agora, pois, Senhor, que espero eu? A minha esperança *está* em ti.

[8]Livra-me de todas as minhas transgressões; não me faças o opróbrio dos loucos.

[9]Emudeci; não abro a minha boca, porquanto tu *o* fizeste.

[10]Tira de sobre mim a tua praga; estou desfalecido pelo golpe da tua mão.

[11]*Quando* castigas o homem, com repreensões por causa da iniqüidade, fazes com que a sua beleza se consuma como a traça; assim todo homem *é* vaidade. (Selá.)

[12]Ouve, SENHOR, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lágrimas, porque *sou* um estrangeiro contigo *e* peregrino, como todos os meus pais.

[13]Poupa-me, até que tome alento, antes que me vá, e não seja *mais*.

A obediência é melhor do que o sacrifício

Salmo de Davi para o músico-mor

40 ESPEREI com paciência no SENHOR, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor.

[2]Tirou-me dum lago horrível, dum charco de lodo, pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos.

[3]E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos *o* verão, e temerão, e confiarão no SENHOR.

[4]Bem-aventurado o homem que põe no SENHOR a sua confiança, e que não respeita os soberbos nem os que se desviam para a mentira.

[5]Muitas são, SENHOR meu Deus, as maravilhas *que* tens operado para conosco, e os teus pensamentos não se podem contar diante de ti; *se* eu *os* quisera anunciar, e deles falar, são mais do que se podem contar.

[6]Sacrifício e oferta não quiseste; os meus ouvidos abriste; holocausto e expiação pelo pecado não reclamaste.

[7]Então disse: Eis aqui venho; no rolo do livro de mim *está* escrito.

[8]Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei *está* dentro do meu coração.

[9]Preguei a justiça na grande congregação; eis que não retive os meus lábios, SENHOR, tu o sabes.

[10]Não escondi a tua justiça dentro do meu coração; apregoei a tua fidelidade e a tua salvação. Não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade.

[11]Não retires de mim, SENHOR, as tuas misericórdias; guardem-me continuamente a tua benignidade e a tua verdade.

[12]Porque males sem número me têm rodeado; as minhas iniqüidades me prenderam de modo que não posso olhar para cima. São mais numerosas do que os cabelos da minha cabeça; assim desfalece o meu coração.

No rolo do livro de mim está escrito (40.7)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que a lei perfeita é o decálogo, por isso não pode ser mudada; e também que este texto se aplica profeticamente a Jesus. E se Jesus guardou a lei (os Dez Mandamentos), nós também devemos guardá-la.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Palavra de Deus ensina que Jesus guardou a lei porque nasceu sob a jurisdição da lei (Gl 4.4-6). Tendo nascido sob a lei, Jesus cumpriu os seguintes preceitos: a) foi circuncidado (Lc 2.21); b) foi levado ao templo de Jerusalém (Cf. Lc 2.22 com Êx 13.2; Lv 12.2-4,6); c) guardou, aos doze anos, a festa da Páscoa (Cf. Lc 2.39 com Lv 23.5, 6); d) guardou o sábado e os demais preceitos.

Mas na cruz terminou a vigência das coisas previstas pela lei, inclusive a observância do sábado (Ef 2.15; Cl 2.14-17).

[13]Digna-te, SENHOR, livrar-me: SENHOR, apressa-te em meu auxílio.

[14]Sejam à uma confundidos e envergonhados os que buscam a minha vida para destruí-la; tornem atrás e confundam-se os que me querem mal.

[15]Desolados sejam em pago da sua afronta os que me dizem: Ah! Ah!

[16]Folguem e alegrem-se em ti os que te buscam; digam constantemente os que amam a tua salvação: Magnificado seja o SENHOR.

[17]Mas eu *sou* pobre e necessitado; contudo o Senhor cuida de mim. Tu és o meu auxílio e o meu libertador; não te detenhas, ó meu Deus.

A traição dos inimigos e o socorro de Deus

Salmo de Davi para o músico-mor

41 BEM-AVENTURADO é aquele que atende ao pobre; o SENHOR o livrará no dia do mal.

[2]O SENHOR o livrará, e o conservará em vida; será abençoado na terra, e tu não o entregarás à vontade de seus inimigos.

[3]O SENHOR o sustentará no leito da enfermidade; tu o restaurarás da sua cama de doença.

[4]Dizia eu: SENHOR, tem piedade de mim; sara a minha alma, porque pequei contra ti.

[5]Os meus inimigos falam mal de mim, *dizendo:* Quando morrerá ele, e perecerá o seu nome?

[6]E, se *algum deles* vem ver-me, fala coisas vãs; no seu coração amontoa a maldade; saindo para fora, *é* disso *que* fala.

[7]Todos os que me odeiam murmuram à uma contra mim; contra mim imaginam o mal, *dizendo:*

[8]Uma doença má se lhe tem apegado; e *agora* que está deitado, não se levantará mais.

[9]Até o meu próprio amigo íntimo, em quem eu *tanto* confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.

[10]Porém tu, SENHOR, tem piedade de mim, e levanta-me, para que eu lhes dê o pago.

[11]Por isto conheço eu que tu me favoreces: que o meu inimigo não triunfa de mim.

[12]Quanto a mim, tu me sustentas na minha sinceridade, e me puseste diante da tua face para sempre.

[13]Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel de século em século. Amém e Amém.

A alma anela por servir a Deus no seu templo

Masquil para o músico-mor, entre os filhos de Coré

42 ASSIM como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus!

[2]A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e me apresentarei ante a face de Deus?

[3]As minhas lágrimas servem-me de mantimento de dia e de noite, enquanto me dizem constantemente: Onde está o teu Deus?

[4]Quando me lembro disto, dentro de mim derramo a minha alma; pois eu havia ido com a multidão. Fui com eles à casa de Deus, com voz de alegria e louvor, com a multidão que festejava.

[5]Por que estás abatida, ó minha alma, e *por que* te

A minha alma tem sede de Deus [...] quando entrarei e me apresentarei ante a face de Deus? (42.2)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O ateísmo declara que a religião é uma neurose das massas, mas sequer é capaz de distinguir religião de fé cristã. Religião é um conjunto de normas criadas pelo homem, e muitas delas para a sua própria conveniência, dando-lhe conotação de obrigatoriedade (Mc 7.7; Tt 1.14). Fé cristã, em toda a sua extensão, se inicia e transcorre de acordo com a supervisão divina (Jo 16.8).

O compromisso do evangelista cristão é anunciar o evangelho grafado na Bíblia, que, ao contrário da religião, não se constitui em mandamento de homens. Deus, por virtude peculiar e exclusiva, convence o ouvinte da veracidade de sua Palavra. O versículo em análise demonstra que a crença em um ser supremo (Deus) é inerente ao homem, que é esclarecido quanto às questões da fé ao adquirir contato com a Bíblia.

Testemunhas de Jeová. Dizem que o homem não tem uma alma consciente e inteligente (a parte imaterial, relacionada ao homem interior). É apenas uma alma. Morreu o homem, morreu a alma.

RESPOSTA APOLOGÉTICA. No versículo 6 do capítulo em análise, a Bíblia fala que o homem tem uma alma dentro dele, o que é repetido na referência 43.5. O ensino de Jesus, em Mateus 10.28, é que a alma é distinta do corpo e sobrevive à morte física. A palavra alma (no hebraico *nephesh* e no grego, *psychê*) é empregada em vários sentidos derivados. Em Gênesis 2.7, pode ser entendida por pessoa, que é todo o ser que possui os atributos de inteligência, vontade própria e sensibilidade. Não é possível, contudo, aplicar este sentido, em Gênesis 1.20,24,30, aos animais, pois, embora tenham alma sensitiva, não são pessoas.

Em sentido próprio, a palavra alma indica a parte imaterial, invisível, inteligente e consciente do homem que é separada do corpo por ocasião da morte física (Gn 35.18; Mt 10.28; Lc 12.4,5), mas reunida ao corpo quando da ressurreição (1Rs 17.21-22). No estado intermediário, entre a morte e a ressurreição do corpo, a alma permanece em estado consciente, no céu — se for cristã (2Co 5.6-8; Fp 1.21-23), ou no hades, em sofrimento — se for incrédula (Lc 16.22-25). Por ocasião da ressurreição, no arrebatamento da Igreja, o corpo (que agora jaz no pó da terra) e a alma serão reunidos. Os cristãos ressuscitarão e possuirão a imortalidade do corpo (1Co 15.51-53; Fp 3.20,31; 1Ts 4.14,16,17).

perturbas em mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei *pela* salvação da sua face.

[6]Ó meu Deus, dentro de mim a minha alma está abatida; por isso lembro-me de ti desde a terra do Jordão, e desde os hermonitas, desde o pequeno monte.

[7]*Um* abismo chama *outro* abismo, ao ruído das tuas catadupas; todas as tuas ondas e as tuas vagas têm passado sobre mim.

[8]Contudo o SENHOR mandará a sua misericórdia de dia, e de noite a sua canção estará comigo, uma oração ao Deus da minha vida.

[9]Direi a Deus, minha rocha: Por que te esqueceste de mim? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?

[10]Com ferida mortal em meus ossos me afrontam os meus adversários, quando todo dia me dizem: Onde *está* o teu Deus?

[11]Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, *o qual é* a salvação da minha face, e o meu Deus.

Oração para que seja restituído aos privilégios do santuário

43 FAZE-ME justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra a nação ímpia. Livra-me do homem fraudulento e injusto.

[2]Pois tu *és* o Deus da minha fortaleza; por que me rejeitas? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?

[3]Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte, e aos teus tabernáculos.

[4]Então irei ao altar de Deus, a Deus, *que é* a minha grande alegria, e com harpa te louvarei, ó Deus, Deus meu.

[5]Por que estás abatida, ó minha alma? E por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, *o qual é* a salvação da minha face e Deus meu.

Lembrança dos favores antigos e pedido de livramento dos males presentes

Masquil para o músico-mor, entre o filhos de Coré

44 Ó DEUS, nós ouvimos com os nossos ouvidos, e nossos pais nos têm contado a obra *que* fizeste em seus dias, nos tempos da antiguidade.

[2]Como expulsaste os gentios com a tua mão e os plantaste a eles; *como* afligiste os povos e os derrubaste.

[3]Pois não conquistaram a terra pela sua espada, nem o seu braço os salvou, mas a tua destra e o teu braço, e a luz da tua face, porquanto te agradaste deles.

[4]Tu és o meu Rei, ó Deus; ordena salvações para Jacó.

[5]Por ti venceremos os nossos inimigos; pelo teu nome pisaremos os que se levantam contra nós.

[6]Pois eu não confiarei no meu arco, nem a minha espada me salvará.

[7]Mas tu nos salvaste dos nossos inimigos, e confundiste os que nos odiavam.

[8]Em Deus nos gloriamos todo o dia, e louvamos o teu nome eternamente. (Selá.)

[9]Mas agora tu nos rejeitaste e nos confundiste, e não sais com os nossos exércitos.

[10]Tu nos fazes retirar do inimigo, e aqueles que nos odeiam *nos* saqueiam para si.

[11]Tu nos entregaste como ovelhas para comer, e nos espalhaste entre os gentios.

[12]Tu vendes por nada o teu povo, e não aumentas *a tua riqueza* com o seu preço.

[13]Tu nos pões por opróbrio aos nossos vizinhos, por escárnio e zombaria daqueles que estão à roda de nós.

[14]Tu nos pões por provérbio entre os gentios, por movimento de cabeça entre os povos.

[15]A minha confusão *está* constantemente diante de mim, e a vergonha do meu rosto me cobre,

[16]À voz daquele que afronta e blasfema, por causa do inimigo e do vingador.

[17]Tudo isto nos sobreveio; *contudo* não nos esquecemos de ti, nem nos houvemos falsamente contra a tua aliança.

[18]O nosso coração não voltou atrás, nem os nossos passos se desviaram das tuas veredas;

[19]Ainda que nos quebrantaste num lugar de dragões, e nos cobriste com a sombra da morte.

[20]Se nós esquecemos o nome do nosso Deus, e estendemos as nossas mãos para *um* deus estranho,

[21]*Porventura* não esquadrinhará Deus isso? Pois ele sabe os segredos do coração.

[22]Sim, por amor de ti, somos mortos todo o dia; somos reputados como ovelhas para o matadouro.

[23]Desperta, por que dormes, Senhor? Acorda, não *nos* rejeites para sempre.

[24]Por que escondes a tua face, e te esqueces da nossa miséria e da nossa opressão?

[25]Pois a nossa alma está abatida até ao pó; o nosso ventre se apega à terra.

[26]Levanta-te em nosso auxílio, e resgata-nos por amor das tuas misericórdias.

União entre o Rei e seu povo

Masquil, cântico de amor, para o músico-mor, entre os filhos de Coré, sobre Shoshanim

45 O MEU coração ferve com palavras boas, falo do que tenho feito no tocante ao Rei. A minha língua é a pena de um destro escritor.

[2]Tu és mais formoso do que os filhos dos homens; a graça se derramou em teus lábios; por isso Deus te abençoou para sempre.

[3]Cinge a tua espada à coxa, ó valente, com a tua glória e a tua majestade.

[4]E neste teu esplendor cavalga prosperamente, por causa da verdade, da mansidão *e* da justiça; e a tua destra te ensinará coisas terríveis.

[5]As tuas flechas *são* agudas no coração dos inimigos do rei, *e por elas* os povos caíram debaixo de ti.

[6]O teu trono, ó Deus, *é* eterno e perpétuo; o cetro do teu reino *é* um cetro de eqüidade.

[7]Tu amas a justiça e odeias a impiedade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros.

[8]Todas as tuas vestes *cheiram* a mirra e aloés *e* cássia, desde os palácios de marfim de onde te alegram.

[9]As filhas dos reis *estavam* entre as tuas ilustres *mulheres;* à tua direita estava a rainha ornada de finíssimo ouro de Ofir.

[10]Ouve, filha, e olha, e inclina os teus ouvidos; esquece-te do teu povo e da casa do teu pai.

[11]Então o rei se afeiçoará da tua formosura, pois ele *é* teu Senhor; adora-o.

[12]E a filha de Tiro *estará* ali com presentes; os ricos do povo suplicarão o teu favor.

[13]A filha do rei *é* toda ilustre lá dentro; o seu vestido *é* entretecido de ouro.

[14]Levá-la-ão ao rei com vestidos bordados; as virgens que a acompanham a trarão a ti.

[15]Com alegria e regozijo as trarão; elas entrarão no palácio do rei.

[16]Em lugar de teus pais estarão teus filhos; deles farás príncipes sobre toda a terra.

[17]Farei lembrado o teu nome de geração em geração; por isso os povos te louvarão eternamente.

A fé perfeita que aquele que crê tem em Deus

Cântico sobre Alamote, para o músico-mor entre os filhos de Core

46 DEUS *é* o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia.

[2]Portanto não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares.

[3]*Ainda que* as águas rujam *e* se perturbem, *ainda que* os montes se abalem pela sua braveza. (Selá.)

[4]Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo.

[5]Deus *está* no meio dela; não se abalará. Deus a ajudará, já ao romper da manhã.

[6]Os gentios se embraveceram; os reinos se moveram; ele levantou a sua voz e a terra se derreteu.

[7]O SENHOR dos Exércitos *está* conosco; o Deus de Jacó *é* o nosso refúgio. (Selá.)

[8]Vinde, contemplai as obras do SENHOR; que desolações tem feito na terra!

[9]Ele faz cessar as guerras até ao fim da terra; quebra o arco e corta a lança; queima os carros no fogo.

[10]Aquietai-vos, e sabei que eu sou Deus; serei exaltado entre os gentios; serei exaltado sobre a terra.

[11]O SENHOR dos Exércitos *está* conosco; o Deus de Jacó *é* o nosso refúgio. (Selá.)

As tuas flechas são agudas
(45.3-5)

Islamismo. Afirma que este versículo aplica-se a Maomé, que subjugou seus inimigos, sendo conhecido como o profeta da espada, e não a Jesus, uma vez que nunca veio com uma espada (Mt 26.52).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto imediato, versículo 6, identifica que a referência aplica-se a Deus e não a Maomé. Até mesmo o povo muçulmano compreende isso, pois crêem que Maomé foi apenas um profeta humano. Assim, estas palavras só podem ser corretamente aplicadas a Jesus Cristo (Jo 8.58; 10.30). Além disso, temos a comprovação do Novo Testamento de que a passagem em análise está-se referindo de fato a Cristo (Hb 1.8) que, embora não tenha vindo com espada em sua primeira vinda, certamente virá portando uma na segunda vinda (Ap 19.11-16).

Aquietai-vos, e sabei que eu sou Deus
(46.10)

Meditação transcendental. Seu fundador, Maharishi Mahesh Yogi, interpreta esta passagem a seu modo, a fim de afirmar a deidade do homem: "Saiba que você é deus e quando você entender que você é deus, você começará a viver a divindade, e vivendo a divindade não terá mais razão para sofrer".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Será que o homem, por meio de esforço pessoal, poderia adquirir os atributos da divindade? Não! Este salmo hebreu não está insinuando a possibilidade de o homem se tornar um deus. Isso seria um absurdo, uma blasfêmia (At 12.21-23). O texto faz gritante distinção entre a criação (o homem e a terra) e o Criador (Deus). Observe as seguintes referências bíblicas: Dt 6.4; 32.39; 2Sm 7.22; 1Rs 8.60; Sl 86.10; Is 44.6; Jl 2.27; 1Tm 2.5; Tg 2.19.

O triunfo do reino de Deus

Salmo para o músico-mor, entre os filhos de Coré

47 BATEI palmas, todos os povos; aclamai a Deus com voz de triunfo.

[2]Porque o SENHOR Altíssimo *é* tremendo, e Rei grande sobre toda a terra.

[3]Ele nos subjugará os povos e as nações debaixo dos nossos pés.

[4]Escolherá para nós a nossa herança, a glória de Jacó, a quem amou. (Selá.)

[5]Deus *subiu* com júbilo, o SENHOR *subiu* ao som de trombeta.

[6]Cantai louvores a Deus, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores.

[7]Pois Deus *é* o Rei de toda a terra, cantai louvores com inteligência.

[8]Deus reina sobre os gentios; Deus se assenta sobre o trono da sua santidade.

[9]Os príncipes do povo se ajuntam, o povo do Deus de Abraão; porque os escudos da terra *são* de Deus. Ele está muito elevado!

A beleza e os privilégios de Sião

Cântico *e* salmo para os filhos de Coré

48 GRANDE *é* o SENHOR e mui *digno* de louvor, na cidade do nosso Deus, no seu monte santo.

[2]Formoso de sítio, e alegria de toda a terra *é* o monte Sião sobre os lados do norte, a cidade do grande Rei.

[3]Deus *é* conhecido nos seus palácios por um alto refúgio.

[4]Porque eis que os reis se ajuntaram; eles passaram juntos.

[5]Viram-no e ficaram maravilhados; ficaram assombrados e se apressaram em fugir.

[6]Tremor ali os tomou, e dores como de mulher de parto.

[7]Tu quebras as naus de Társis com um vento oriental.

[8]Como *o* ouvimos, assim o vimos na cidade do SENHOR dos Exércitos, na cidade do nosso Deus. Deus a confirmará para sempre. (Selá.)

[9]Lembramo-nos, ó Deus, da tua benignidade, no meio do teu templo.

[10]Segundo *é* o teu nome, ó Deus, assim *é* o teu louvor, até aos fins da terra; a tua mão direita está cheia de justiça.

[11]Alegre-se o monte de Sião; alegrem-se as filhas de Judá por *causa dos* teus juízos.

[12]Rodeai Sião, e cercai-a, contai as suas torres.

[13]Marcai bem os seus antemuros, considerai os seus palácios, para que o conteis à geração seguinte.

[14]Porque este Deus *é* o nosso Deus para sempre; ele será nosso guia até à morte.

A vaidade dos bens terrestres

Salmo para o músico-mor, entre os filhos de Coré

49 OUVI isto, *vós* todos os povos; inclinai os ouvidos, todos os moradores do mundo,

[2]Tanto baixos como altos, tanto ricos como pobres.

[3]A minha boca falará de sabedoria, e a meditação do meu coração *será* de entendimento.

[4]Inclinarei os meus ouvidos a *uma* parábola; declararei o meu enigma na harpa.

[5]Por que temerei eu nos dias maus, *quando* me cercar a iniqüidade dos que me armam ciladas?

[6]Aqueles que confiam na sua fazenda, e se gloriam na multidão das suas riquezas,

[7]Nenhum deles de modo algum pode remir a seu irmão, ou dar a Deus o resgate dele

[8](Pois a redenção da sua alma é caríssima, e cessará para sempre),

[9]Para que viva para sempre, *e* não veja corrupção.

[10]Porque ele vê *que* os sábios morrem; perecem igualmente tanto *o* louco como o brutal, e deixam a outros os seus bens.

[11]O seu pensamento interior *é que* as suas casas *serão* perpétuas *e* as suas habitações de geração em geração; dão às suas terras os seus próprios nomes.

[12]Todavia o homem *que está* em honra não permanece; *antes* é como os animais, *que* perecem.

[13]Este caminho deles *é* a sua loucura; contudo a sua posteridade aprova as suas palavras. (Selá.)

[14]Como ovelhas são postos na sepultura; a morte se alimentará deles e os retos terão domínio sobre eles na manhã, e a sua formosura se consumirá na sepultura, a habitação deles.

[15]Mas Deus remirá a minha alma do poder da sepultura, pois me receberá. (Selá.)

Pode remir a seu irmão
(49.7-9)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A logosofia ensina que "o homem pode sim redimir gradualmente suas culpas mediante o bem que representa para si a realização rigorosa de um processo que o aperfeiçoe. Se esse bem é estendido aos semelhantes — quanto mais, melhor — assegurar-se-á a descarga da dívida".

Mas as Escrituras ensinam que ninguém pode redimir-se a si mesmo. Somente a graça de Deus, pela fé no sangue de Jesus Cristo, derramado na cruz do calvário, pode nos resgatar (Ef 2.8; Cl 1.13,14).

[16]Não temas, quando alguém se enriquece, quando a glória da sua casa se engrandece.

[17]Porque, quando morrer, nada levará *consigo*, nem a sua glória o acompanhará.

[18]Ainda que na sua vida ele bendisse a sua alma; e *os homens* te louvarão, quando fizeres bem a ti *mesmo*,

[19]Irá para a geração de seus pais; eles nunca verão a luz.

[20]O homem *que está* em honra, e não tem entendimento, é semelhante aos animais, *que* perecem.

Obedecer é melhor que sacrificar

Salmo de Asafe

50 O DEUS poderoso, o SENHOR, falou e chamou a terra desde o nascimento do sol até ao seu ocaso.

[2]Desde Sião, a perfeição da formosura, resplandeceu Deus.

[3]Virá o nosso Deus, e não se calará; um fogo se irá consumindo diante dele, e haverá grande tormenta ao redor dele.

[4]Chamará os céus lá do alto, e a terra, para julgar o seu povo.

[5]Ajuntai-me os meus santos, aqueles que fizeram comigo *uma* aliança com sacrifícios.

[6]E os céus anunciarão a sua justiça; pois Deus mesmo *é* o Juiz. (Selá.)

[7]Ouve, povo meu, e eu falarei; ó Israel, e eu protestarei contra ti: *Sou* Deus, *sou* o teu Deus.

[8]Não te repreenderei pelos teus sacrifícios, ou holocaustos, *que estão* continuamente perante mim.

[9]Da tua casa não tirarei bezerro, *nem* bodes dos teus currais.

[10]Porque meu *é* todo animal da selva, *e* o gado sobre milhares de montanhas.

[11]Conheço todas as aves dos montes; e minhas *são* todas as feras do campo.

[12]Se eu tivesse fome, não to diria, pois meu *é* o mundo e toda a sua plenitude.

[13]Comerei eu carne de touros? ou beberei sangue de bodes?

[14]Oferece a Deus sacrifício de louvor, e paga ao Altíssimo os teus votos.

[15]E invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.

[16]Mas ao ímpio diz Deus: Que fazes tu em recitar os meus estatutos, e em tomar a minha aliança na tua boca?

[17]Visto que odeias a correção, e lanças as minhas palavras para detrás de ti.

[18]Quando vês o ladrão, consentes com ele, e tens a tua parte com adúlteros.

[19]Soltas a tua boca para o mal, e a tua língua compõe o engano.

[20]Assentas-te a falar contra teu irmão; falas mal contra o filho de tua mãe.

[21]Estas *coisas* tens feito, e eu me calei; pensavas que era *tal* como tu, *mas* eu te argüirei, e as porei por ordem diante dos teus olhos:

[22]Ouvi pois isto, vós que vos esqueceis de Deus; para que eu *vos* não faça em pedaços, sem haver quem *vos* livre.

[23]Aquele que oferece o sacrifício de louvor me glorificará; e àquele que *bem* ordena o *seu* caminho eu mostrarei a salvação de Deus.

Davi confessa o seu pecado

Salmo de Davi para o músico-mor, quando o profeta Natã veio a ele, depois dele ter possuído a Bate-Seba

51 TEM misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

[2]Lava-me completamente da minha iniqüidade, e purifica-me do meu pecado.

[3]Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado *está* sempre diante de mim.

[4]Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que é mal à tua vista, para que sejas justificado quando falares, *e* puro quando julgares.

[5]Eis que em iniqüidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe.

[6]Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria.

[7]Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.

[8]Faze-me ouvir júbilo e alegria, *para que* gozem os ossos *que* tu quebraste.

[9]Esconde a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniqüidades.

[10]Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.

[11]Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo.

[12]Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me *com* um espírito voluntário.

[13]*Então* ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão.

[14]Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, *e* a minha língua louvará altamente a tua justiça.

15 Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca entoará o teu louvor.

16 Pois não desejas sacrifícios, senão eu *os* daria; tu não te deleitas em holocaustos.

17 Os sacrifícios para Deus *são* o espírito quebrantado; a *um* coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.

18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; então se oferecerão novilhos sobre o teu altar.

Davi prediz a ruína do ímpio

Masquil de Davi para o músico-mor, quando Doegue, o e do meu, o anunciou a Saul, e lhe disse: Davi veio à casa de Abimeleque

52 POR que te glorias na malícia, ó homem poderoso? Pois a bondade de Deus *permanece* continuamente.

2 A tua língua intenta o mal, como uma navalha amolada, traçando enganos.

3 Tu amas mais o mal do que o bem, *e* a mentira mais do que o falar a retidão. (Selá.)

4 Amas todas as palavras devoradoras, ó língua fraudulenta.

5 Também Deus te destruirá para sempre; arrebatar-te-á e arrancar-te-á da *tua* habitação, e desarraigar-te-á da terra dos viventes. (Selá.)

6 E os justos o verão, e temerão: e se rirão dele, *dizendo:*

7 Eis aqui o homem *que* não pôs em Deus a sua fortaleza, antes confiou na abundância das suas riquezas, *e* se fortaleceu na sua maldade.

8 Mas eu *sou* como a oliveira verde na casa de Deus; confio na misericórdia de Deus para sempre, eternamente.

9 Para sempre te louvarei, porque tu *o* fizeste, e esperarei no teu nome, porque *é* bom diante de teus santos.

O ímpio nega a existência de Deus

Masquil de Davi para o músico-mor, sobre Maalate

53 DISSE o néscio no seu coração: Não *há* Deus.

Têm-se corrompido, e cometido abominável iniqüidade; não *há* ninguém que faça o bem.

2 Deus olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia *algum* que tivesse entendimento e buscasse a Deus.

3 Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram imundos; não *há* quem faça o bem, não, nem sequer um.

4 Acaso não têm conhecimento os que praticam a iniqüidade, os quais comem o meu povo *como* se comessem pão? Eles não invocaram a Deus.

5 Ali se acharam em grande temor, *onde* não havia temor, pois Deus espalhou os ossos daquele que te cercava; tu *os* confundiste, porque Deus os rejeitou.

6 Oh! se *já* de Sião viesse a salvação de Israel! Quando Deus fizer voltar os cativos do seu povo, *então* se regozijará Jacó e se alegrará Israel.

Davi roga a Deus que o salve dos seus inimigos

Masquil de Davi para o músico-mor sobre Neginote, quando os zifeus vieram e disseram a Saul: Porventura não está escondido entre nós?

54 SALVA-ME, ó Deus, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.

2 Ó Deus, ouve a minha oração, inclina os teus ouvidos às palavras da minha boca.

3 Porque os estranhos se levantam contra mim, e tiranos procuram a minha vida; não têm posto Deus perante os seus olhos. (Selá.)

4 Eis que Deus *é* o meu ajudador, o Senhor *está* com aqueles que sustêm a minha alma.

5 Ele recompensará com o mal os meus inimigos. Destrói-os na tua verdade.

6 Eu te oferecerei voluntariamente sacrifícios; louvarei o teu nome, ó SENHOR, porque *é* bom,

7 Pois me tem livrado de toda a angústia; e os meus olhos viram *o meu desejo* sobre os meus inimigos.

Davi queixa-se da malícia dos seus inimigos

Masquil de Davi para o músico-mor, sobre Neginote

55 INCLINA, ó Deus, os teus ouvidos à minha oração, e não te escondas da minha súplica.

2 Atende-me, e ouve-me; lamento na minha queixa, e faço ruído,

3 Pelo clamor do inimigo e por causa da opressão do ímpio; pois lançam sobre mim a iniqüidade, e com furor me odeiam.

4 O meu coração está dolorido dentro de mim, e terrores da morte caíram sobre mim.

5 Temor e tremor vieram sobre mim; e o horror me cobriu.

6 Assim eu disse: Oh! quem me dera asas como de pomba! *Então* voaria, e estaria em descanso.

7 Eis que fugiria para longe, *e* pernoitaria no deserto. (Selá.)

[8]Apressar-me-ia a escapar da fúria do vento *e* da tempestade.

[9]Despedaça, Senhor, e divide as suas línguas, pois tenho visto violência e contenda na cidade.

[10]De dia e de noite a cercam sobre os seus muros; iniqüidade e malícia *estão* no meio dela.

[11]Maldade *há* dentro dela; astúcia e engano não se apartam das suas ruas.

[12]Pois não *era um* inimigo *que* me afrontava; então eu *o* teria suportado; nem *era* o que me odiava *que se* engrandecia contra mim, porque dele me teria escondido.

[13]Mas eras tu, homem meu igual, meu guia e meu íntimo amigo.

[14]Consultávamos juntos suavemente, *e* andávamos em companhia na casa de Deus.

[15]A morte os assalte, *e* vivos desçam ao inferno; porque *há* maldade nas suas habitações *e* no meio deles.

[16]Eu, porém, invocarei a Deus, e o SENHOR me salvará.

[17]De tarde e de manhã e ao meio-dia orarei; e clamarei, e ele ouvirá a minha voz.

[18]Livrou em paz a minha alma da peleja *que havia* contra mim; pois havia muitos comigo.

[19]Deus ouvirá, e os afligirá. Aquele que preside desde a antiguidade (Selá), porque não há neles nenhuma mudança, *e* portanto não temem a Deus.

[20]*Tal homem* pôs as suas mãos naqueles que têm paz com ele; quebrou a sua aliança.

[21]*As palavras* da sua boca eram mais macias do que a manteiga, mas havia guerra no seu coração: as suas palavras *eram* mais brandas do que o azeite; contudo, eram espadas desembainhadas.

[22]Lança o teu cuidado sobre o SENHOR, e ele te susterá; não permitirá jamais que o justo seja abalado.

[23]Mas tu, ó Deus, os farás descer ao poço da perdição; homens de sangue e de fraude não viverão metade dos seus dias; mas eu em ti confiarei.

Davi roga a Deus que o livre dos seus inimigos

Mictão de Davi para o músico-mor sobre Jonate-Elém-Recoquim, quando os filisteus o prenderam em Gate

56 TEM misericórdia de mim, ó Deus, porque o homem procura devorar-me; pelejando todo dia, me oprime.

[2]Os meus inimigos procuram devorar-me todo dia; pois são muitos os que pelejam contra mim, ó Altíssimo.

[3]Em qualquer tempo em que eu temer, confiarei em ti.

[4]Em Deus louvarei a sua palavra, em Deus pus a minha confiança; não temerei o que me possa fazer a carne.

[5]Todos os dias torcem as minhas palavras; todos os seus pensamentos *são* contra mim para o mal.

[6]Ajuntam-se, escondem-se, marcam os meus passos, como aguardando a minha alma.

[7]*Porventura* escaparão eles por meio da sua iniqüidade? Ó Deus, derruba os povos na *tua* ira!

[8]Tu contas as minhas vagueações; põe as minhas lágrimas no teu odre. Não *estão elas* no teu livro?

[9]Quando eu a *ti* clamar, então voltarão para trás os meus inimigos: isto sei eu, porque Deus é por mim.

[10]Em Deus louvarei a *sua* palavra; no SENHOR louvarei a *sua* palavra.

[11]Em Deus tenho posto a minha confiança; não temerei o que me possa fazer o homem.

[12]Os teus votos *estão* sobre mim, ó Deus; eu te renderei ações de graças;

[13]Pois tu livraste a minha alma da morte; não livrarás os meus pés da queda, para andar diante de Deus na luz dos viventes?

Davi acha socorro contra os seus inimigos e louva a Deus

Para o músico-mor. Al-Tachete. Mictão de Davi, quando fugia de diante de Saul na caverna

57 TEM misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia de mim, porque a minha alma confia em ti; e à sombra das tuas asas me abrigo, até que passem as calamidades.

[2]Clamarei ao Deus altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa.

[3]Ele enviará desde os céus, e me salvará *do* desprezo daquele que procurava devorar-me. (Selá.) Deus enviará a sua misericórdia e a sua verdade.

[4]A minha alma *está* entre leões, e eu estou *entre* aqueles que estão abrasados, filhos dos homens, cujos dentes são lanças e flechas, e a sua língua espada afiada.

[5]Sê exaltado, ó Deus, sobre os céus; seja a tua glória sobre toda a terra.

[6]Armaram uma rede aos meus passos; a minha alma está abatida. Cavaram uma cova diante de mim, *porém eles mesmos* caíram no meio dela. (Selá.)

[7]Preparado está o meu coração, ó Deus, preparado está o meu coração; cantarei, e darei louvores.

[8]Desperta, glória minha; despertai, saltério e harpa; eu *mesmo* despertarei ao romper da alva.

[9]Louvar-te-ei, Senhor, entre os povos; eu te cantarei entre as nações.

[10]Pois a tua misericórdia *é* grande até aos céus, e a tua verdade até às nuvens.

[11]Sê exaltado, ó Deus, sobre os céus; e seja a tua glória sobre toda a terra.

Davi reprova os ímpios

Mictão de Davi para o músico-mor, Al-Tachete

58 ACASO falais vós, deveras, *ó* congregação, a justiça? Julgais retamente, ó filhos dos homens?

[2]Antes no coração forjais iniqüidades; sobre a terra pesais a violência das vossas mãos.

[3]Alienam-se os ímpios desde a madre; andam errados desde que nasceram, falando mentiras.

[4]O seu veneno é semelhante ao veneno da serpente; *são* como a víbora surda, *que* tapa os ouvidos,

[5]Para não ouvir a voz dos encantadores, do encantador sábio em encantamentos.

[6]Ó Deus, quebra-lhes os dentes nas suas bocas; arranca, SENHOR, os queixais aos filhos dos leões.

[7]Escorram como águas *que* correm constantemente. *Quando* ele armar as suas flechas, fiquem feitas em pedaços.

[8]Como a lesma se derrete, *assim* se vá *cada um deles; como* o aborto duma mulher, que nunca viu o sol.

[9]Antes que as vossas panelas sintam *o calor dos* espinhos, como por um redemoinho os arrebatará ele, vivo e em indignação.

[10]O justo se alegrará quando vir a vingança; lavará os seus pés no sangue do ímpio.

[11]Então dirá o homem: Deveras *há* uma recompensa para o justo; deveras há um Deus que julga na terra.

Davi suplica a Deus que o livre

Para o músico-mor, Al-Tachete. Mictão de Davi, quando Saul lhes mandou que guardassem a sua casa para o matarem

59 LIVRA-ME, meu Deus, dos meus inimigos, defende-me daqueles que se levantam contra mim.

[2]Livra-me dos que praticam a iniqüidade, e salva-me dos homens sanguinários.

[3]Pois eis que põem ciladas à minha alma; os fortes se ajuntam contra mim, não *por* transgressão minha ou *por* pecado meu, ó SENHOR.

[4]Eles correm, e se preparam, sem culpa *minha;* desperta para me ajudares, e olha.

[5]Tu, pois, ó SENHOR, Deus dos Exércitos, Deus de Israel, desperta para visitares todos os gentios; não tenhas misericórdia de nenhum dos pérfidos que praticam a iniqüidade. (Selá.)

[6]Voltam à tarde; dão ganidos como cães, e rodeiam a cidade.

[7]Eis que eles dão gritos com as suas bocas; espadas *estão* nos seus lábios, porque, *dizem eles:* Quem ouve?

[8]Mas tu, SENHOR, te rirás deles; zombarás de todos os gentios;

[9]*Por causa* da sua força eu te aguardarei; pois Deus é a minha alta defesa.

[10]O Deus da minha misericórdia virá ao meu encontro; Deus me fará ver o *meu desejo* sobre os meus inimigos.

[11]Não os mates, para que o meu povo não se esqueça; espalha-os pelo teu poder, e abate-os, ó Senhor, nosso escudo.

[12]*Pelo* pecado da sua boca e *pelas* palavras dos seus lábios, fiquem presos na sua soberba, e pelas maldições e pelas mentiras que falam.

[13]Consome-os na *tua* indignação, consome-*os*, para que não existam, e para que saibam que Deus reina em Jacó até aos fins da terra. (Selá.)

[14]E tornem a vir à tarde, e dêem ganidos como cães, e cerquem a cidade.

[15]Vagueiem para cima e para baixo por mantimento, e passem a noite sem se saciarem.

[16]Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia; porquanto tu foste o meu alto refúgio, e proteção no dia da minha angústia.

[17]A ti, ó fortaleza minha, cantarei *salmos;* porque Deus *é* a minha defesa e o Deus da minha misericórdia.

Deveras há uma recompensa para o justo (58.11)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Contrariando a tese deísta, que crê que o Criador, ou "causa primeira da existência", não está interessado em sua criação; não intervindo, galardoando ou castigando, os versículos em análise, por si mesmos, refutam esse conceito que descarta "recompensa" ou "castigos divinos".

Do versículo 1 ao 5, Davi condena a postura do homem comum, que não teme a Deus. Do versículo 6 ao 9, relata os juízos que, espera, hão de cair sobre os ímpios, segundo a justiça do Senhor. Já no versículo em estudo, o salmista dá testemunho, tanto do castigo quanto da recompensa, o que desqualifica a melindrada tese deísta.

Ação de graças por várias vitórias

Mictão de Davi, de doutrina, para músico-mor, sobre Susã-Edute, quando pelejou com os sírios da Mesopotâmia, e com os sírios de Zobá, e quando Joabe, tornando, feriu no Vale do Sal a doze mil dos edomeus

60 Ó DEUS, tu nos rejeitaste, tu nos espalhaste, tu te indignaste; oh, volta-te para nós.

[2]Abalaste a terra, *e* a fendeste; sara as suas fendas, pois ela treme.

[3]Fizeste ver ao teu povo coisas árduas; fizeste-nos beber o vinho do atordoamento.

[4]Deste um estandarte aos que te temem, para o arvorarem no alto, por causa da verdade. (Selá.)

[5]Para que os teus amados sejam livres, salva-*nos com* a tua destra, e ouve-nos;

[6]Deus falou na sua santidade; eu me regozijarei, repartirei a Siquém e medirei o vale de Sucote.

[7]Meu *é* Gileade, e meu é Manassés; Efraim *é* a força da minha cabeça; Judá é o meu legislador.

[8]Moabe *é* a minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapato; alegra-te, ó Filístia, por minha causa.

[9]Quem me conduzirá à cidade forte? Quem me guiará até Edom?

[10]Não *serás* tu, ó Deus, que nos tinhas rejeitado? tu, ó Deus, *que* não saíste com os nossos exércitos?

[11]Dá-nos auxílio na angústia, porque vão *é* o socorro do homem.

[12]Em Deus faremos proezas; porque *ele é que* pisará os nossos inimigos.

Davi confia em Deus como seu refúgio

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Neginote

61 OUVE, ó Deus, o meu clamor; atende à minha oração.

[2]Desde o fim da terra clamarei a ti, quando o meu coração estiver desmaiado; leva-me para a rocha que é mais alta do que eu.

[3]Pois tens sido um refúgio para mim, *e* uma torre forte contra o inimigo.

[4]Habitarei no teu tabernáculo para sempre; abrigar-me-ei no esconderijo das tuas asas. (Selá.)

[5]Pois tu, ó Deus, ouviste os meus votos; deste-*me* a herança dos que temem o teu nome.

[6]Prolongarás os dias do rei; *e* os seus anos serão como muitas gerações.

[7]Ele permanecerá diante de Deus para sempre; prepara-*lhe* misericórdia e verdade *que* o preservem.

[8]Assim cantarei louvores ao teu nome perpetuamente, para pagar os meus votos de dia em dia.

Exortação a que se confie somente em Deus

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Jedutum

62 A MINHA alma espera somente em Deus; dele *vem* a minha salvação.

[2]Só ele *é* a minha rocha e a minha salvação; *é* a minha defesa; não serei grandemente abalado.

[3]Até quando maquinareis o *mal* contra um homem? Sereis mortos todos vós, *sereis* como uma parede encurvada *e* uma sebe prestes a cair.

[4]Eles somente consultam *como* o hão de derrubar da sua excelência; deleitam-se em mentiras; com a boca bendizem, mas nas suas entranhas maldizem. (Selá.)

[5]Ó minha alma, espera somente em Deus, porque dele *vem* a minha esperança.

[6]Só ele *é* a minha rocha e a minha salvação; *é* a minha defesa; não serei abalado.

[7]Em Deus *está* a minha salvação e a minha glória; a rocha da minha fortaleza, *e* o meu refúgio *estão* em Deus.

[8]Confiai nele, ó povo, em todos os tempos; derramai perante ele o vosso coração. Deus *é* o nosso refúgio. (Selá.)

[9]Certamente que os homens de classe baixa *são* vaidade, e os homens de ordem elevada são mentira; pesados em balanças, eles juntos *são mais leves* do que a vaidade.

[10]Não confieis na opressão, nem vos ensoberbeçais na rapina; se as vossas riquezas aumentam, não ponhais *nelas* o coração.

[11]Deus falou uma vez; duas vezes ouvi isto: que o poder *pertence* a Deus.

[12]A ti também, Senhor, *pertence* a misericórdia; pois retribuirás a cada um segundo a sua obra.

Davi anela pela presença de Deus

Salmo de Davi quando estava no deserto de Judá

63 Ó DEUS, tu *és* o meu Deus, de madrugada te buscarei; a minha alma tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água;

[2]Para ver a tua força e a tua glória, como te vi no santuário.

[3]Porque a tua benignidade *é* melhor do que a vida, os meus lábios te louvarão.

[4]Assim eu te bendirei enquanto viver; em teu nome levantarei as minhas mãos.

[5]A minha alma se fartará, como de tutano e de gordura; e a minha boca *te* louvará com alegres lábios,

[6]Quando me lembrar de ti na minha cama, *e* meditar em ti nas vigílias da noite.

[7]Porque tu tens sido o meu auxílio; então, à sombra das tuas asas me regozijarei.

[8]A minha alma te segue de perto; a tua destra me sustenta.

[9]Mas aqueles *que* procuram a minha alma para *a* destruir, irão para as profundezas da terra.

[10]Cairão à espada; serão *uma* ração para as raposas.

[11]Mas o rei se regozijará em Deus; qualquer que por ele jurar se gloriará; porque se taparão as bocas dos que falam a mentira.

Davi suplica a Deus que guarde a sua vida

Salmo de Davi para o músico-mor

64 OUVE, ó Deus, a minha voz na minha oração; guarda a minha vida do temor do inimigo.

[2]Esconde-me do secreto conselho dos maus, e do tumulto dos que praticam a iniqüidade.

[3]Que afiaram as suas línguas como espadas; *e* armaram *por* suas flechas palavras amargas,

[4]A fim de atirarem em lugar oculto ao *que é* íntegro; disparam sobre ele repentinamente, e não temem.

[5]Firmam-se em mau intento; falam de armar laços secretamente, e dizem: Quem os verá?

[6]Andam inquirindo malícias, inquirem tudo o que se pode inquirir; e ambos, o íntimo *pensamento* de cada um deles, e o coração, são profundos.

[7]Mas Deus atirará sobre eles uma seta, *e* de repente ficarão feridos.

[8]Assim eles farão com que as suas línguas tropecem contra si mesmos; todos aqueles que os virem, fugirão.

[9]E todos os homens temerão, e anunciarão a obra de Deus; e considerarão prudentemente os feitos dele.

[10]O justo se alegrará no SENHOR, e confiará nele, e todos os retos de coração se gloriarão.

Davi louva a Deus

Salmo *e* cântico de Davi para o músico-mor

65 A TI, ó Deus, espera o louvor em Sião, e a ti se pagará o voto.

[2]Ó tu que ouves as orações, a ti virá toda a carne.

[3]Prevalecem as iniqüidades contra mim; *porém* tu limpas as nossas transgressões.

[4]Bem-aventurado *aquele a quem* tu escolhes, e fazes chegar *a ti, para que* habite em teus átrios; nós seremos fartos da bondade da tua casa *e* do teu santo templo.

[5]Com coisas tremendas em justiça nos responderás, ó Deus da nossa salvação; tu és a esperança de todas as extremidades da terra, e daqueles que estão longe sobre o mar.

[6]O que pela sua força consolida os montes, cingido de fortaleza;

[7]O que aplaca o ruído dos mares, o ruído das suas ondas, e o tumulto dos povos.

[8]E os que habitam nos fins *da terra* temem os teus sinais; tu fazes alegres as saídas da manhã e da tarde.

[9]Tu visitas a terra, e a refrescas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, *que está* cheio de água; tu lhe preparas o trigo, quando assim a tens preparada.

[10]Enches *de água* os seus sulcos; tu lhe aplanas as leivas; tu a amoleces com a muita chuva; abençoas as suas novidades.

[11]Coroas o ano com a tua bondade, e as tuas veredas destilam gordura.

[12]Destilam *sobre* os pastos do deserto, e os outeiros os cingem de alegria.

[13]Os campos se vestem de rebanhos, e os vales se cobrem de trigo; eles se regozijam e cantam.

Cântico de louvor a Deus pelas suas grandes obras

Cântico e salmo para o músico-mor

66 CELEBRAI com júbilo a Deus, todas as terras.

[2]Cantai a glória do seu nome; dai glória ao seu louvor.

[3]Dizei a Deus: Quão tremendo *és tu nas* tuas obras! Pela grandeza do teu poder se submeterão a ti os teus inimigos.

[4]Todos *os moradores* da terra te adorarão e te cantarão; cantarão o teu nome. (Selá.)

[5]Vinde, e vede as obras de Deus: *é* tremendo nos *seus* feitos para com os filhos dos homens.

[6]Converteu o mar em *terra* seca; passaram o rio a pé; ali nos alegramos nele.

[7]Ele domina eternamente pelo seu poder; os seus olhos estão sobre as nações; não se exaltem os rebeldes. (Selá.)

[8]Bendizei, povos, ao nosso Deus, e fazei ouvir a voz do seu louvor,

[9]Ao que sustenta com vida a nossa alma, e não consente que sejam abalados os nossos pés.

[10]Pois tu, ó Deus, nos provaste; tu nos afinaste como se afina a prata.

[11]Tu nos puseste na rede; afligiste os nossos lombos,

[12]Fizeste com que os homens cavalgassem sobre as nossas cabeças; passamos pelo fogo e pela água; mas nos trouxeste a *um* lugar espaçoso.

[13]Entrarei em tua casa com holocaustos; pagar-te-ei *os* meus votos,

[14]Os quais pronunciaram os meus lábios, e falou a minha boca, quando estava na angústia.

[15]Oferecer-te-ei holocaustos gordurosos com incenso de carneiros; oferecerei novilhos com cabritos. (Selá.)

[16]Vinde, e ouvi, todos os que temeis a Deus, e eu contarei o que ele tem feito à minha alma.

[17]A ele clamei com a minha boca, e ele foi exaltado pela minha língua.

[18]Se eu atender à iniqüidade no meu coração, o Senhor não *me* ouvirá;

[19]*Mas,* na verdade, Deus *me* ouviu; atendeu à voz da minha oração.

[20]Bendito *seja* Deus, que não rejeitou a minha oração, nem *desviou* de mim a sua misericórdia.

O reino de Deus abrange toda a terra

Salmo *e* cântico para o músico-mor, sobre Neginote

67 DEUS tenha misericórdia de nós e nos abençoe; *e* faça resplandecer o seu rosto sobre nós (Selá.)

[2]Para que se conheça na terra o teu caminho, *e* entre todas as nações a tua salvação.

[3]Louvem-te *a ti,* ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.

[4]Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos *com* eqüidade, e governarás as nações sobre a terra. (Selá.)

[5]Louvem-te *a ti,* ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.

[6]*Então* a terra dará o seu fruto; e Deus, o nosso Deus, nos abençoará.

[7]Deus nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão.

Cântico de louvor e ação de graças a Deus como nosso Salvador

Salmo e cântico de Davi para o músico-mor

68 LEVANTE-SE Deus, e sejam dissipados os seus inimigos; fugirão de diante dele os que o odeiam.

[2]Como se impele a fumaça, *assim* tu *os* impeles; *assim* como a cera se derrete diante do fogo, *assim* pereçam os ímpios diante de Deus.

[3]Mas alegrem-se os justos, e se regozijem na presença de Deus, e folguem de alegria.

[4]Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; louvai aquele que vai montado sobre os céus, pois o seu nome é SENHOR, e exultai diante dele.

[5]Pai de órfãos e juiz de viúvas *é* Deus, no seu lugar santo.

[6]Deus faz que o solitário viva em família; liberta aqueles que estão presos em grilhões; mas os rebeldes habitam em *terra* seca.

[7]Ó Deus, quando saías diante do teu povo, quando caminhavas pelo deserto, (Selá.)

[8]A terra abalava-se, e os céus destilavam perante a face de Deus; *até* o próprio Sinai foi *comovido* na presença de Deus, do Deus de Israel.

[9]Tu, ó Deus, mandaste a chuva em abundância, confortaste a tua herança, quando estava cansada.

[10]Nela habitava o teu rebanho; tu, ó Deus, fizeste provisão da tua bondade para o pobre.

[11]O Senhor deu a palavra; grande *era* o exército dos que anunciavam as boas novas.

[12]Reis de exércitos fugiram à pressa; e aquela que ficava em casa repartia os despojos.

[13]Ainda que vos tenhais deitado entre redis, *contudo sereis como* as asas *duma* pomba, cobertas de prata, e as suas penas, de ouro amarelo.

[14]Quando o Onipotente ali espalhou os reis, foi como a neve em Salmon.

[15]O monte de Deus *é como* o monte de Basã, *um* monte elevado *como* o monte de Basã.

[16]Por que saltais, ó montes elevados? *Este é o* monte *que* Deus desejou para a sua habitação, e o SENHOR habitará *nele* eternamente.

[17]Os carros de Deus *são* vinte milhares, milhares de milhares. O Senhor *está* entre eles, *como em* Sinai, no *lugar* santo.

[18]Tu subiste ao alto, levaste cativo o cativeiro, recebeste dons para os homens, e até *para* os rebeldes, para que o SENHOR Deus habitasse *entre eles.*

[19]Bendito *seja* o Senhor, que de dia em dia nos carrega de *benefícios;* o Deus *que é* a nossa salvação. (Selá.)

[20]O nosso Deus *é* o Deus da salvação; e a DEUS, o Senhor, *pertencem* os livramentos da morte.

[21]Mas Deus ferirá gravemente a cabeça de seus inimigos *e* o crânio cabeludo do que anda em suas culpas.

[22]Disse o Senhor: Eu os farei voltar de Basã, farei voltar *o meu povo* das profundezas do mar;

[23]Para que o teu pé mergulhe no sangue de *teus* inimigos, e no mesmo a língua dos teus cães.

[24]Ó Deus, eles têm visto os teus caminhos; os caminhos do meu Deus, meu Rei, no santuário.

[25]Os cantores iam adiante, os tocadores de instrumentos atrás; entre eles as donzelas tocando adufes.

[26]Celebrai a Deus nas congregações; ao Senhor, desde a fonte de Israel.

[27]Ali *está* o pequeno Benjamim, que domina sobre eles, os príncipes de Judá *com* o seu ajuntamento, os príncipes de Zebulom e os príncipes de Naftali.

[28]O teu Deus ordenou a tua força; fortalece, ó Deus, o que *já* fizeste para nós.

[29]Por amor do teu templo em Jerusalém, os reis te trarão presentes.

[30]Repreende *asperamente* as feras dos canaviais, a multidão dos touros, com os novilhos dos povos, *até que cada um* se submeta com peças de prata; dissipa os povos *que* desejam a guerra.

[31]Príncipes virão do Egito; a Etiópia cedo estenderá para Deus as suas mãos.

[32]Reinos da terra, cantai a Deus, cantai louvores ao Senhor. (Selá.)

[33]Àquele que vai montado sobre os céus dos céus, *que existiam* desde a antiguidade; eis que envia a sua voz, *dá* um brado veemente.

[34]Atribuí a Deus fortaleza; a sua excelência *está* sobre Israel e a sua fortaleza *nas mais* altas nuvens.

[35]Ó Deus, *tu és* tremendo desde os teus santuários; o Deus de Israel *é* o que dá força e poder ao seu povo. Bendito *seja* Deus!

Os sofrimentos de Davi

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Shoshanim

69 LIVRA-ME, ó Deus, pois as águas entraram até à *minha* alma.

[2]Atolei-me em profundo lamaçal, onde *se* não *pode estar em* pé; entrei na profundeza das águas, onde a corrente me leva.

[3]Estou cansado de clamar; a minha garganta se secou; os meus olhos desfalecem esperando o meu Deus.

[4]Aqueles que me odeiam sem causa são mais do que os cabelos da minha cabeça; aqueles que procuram destruir-me, *sendo* injustamente meus inimigos, são poderosos; então restituí o que não furtei.

[5]Tu, ó Deus, bem conheces a minha estultice; e os meus pecados não te são encobertos.

[6]Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que esperam em ti, ó Senhor, DEUS dos Exércitos; não sejam confundidos por minha causa aqueles que te buscam, *ó* Deus de Israel.

[7]Porque por amor de ti tenho suportado afrontas; a confusão cobriu o meu rosto.

[8]Tenho-me tornado um estranho para com meus irmãos, e um desconhecido para com os filhos de minha mãe.

[9]Pois o zelo da tua casa me devorou, e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim.

[10]Quando chorei, e *castiguei* com jejum a minha alma, isto se me tornou em afrontas.

[11]Pus por vestido um saco, e me fiz um provérbio para eles.

[12]Aqueles que se assentam à porta falam contra mim; e fui o cântico dos bebedores de bebida forte.

[13]Eu, porém, *faço* a minha oração a ti, SENHOR, *num* tempo aceitável; ó Deus, ouve-me segundo a grandeza da tua misericórdia, segundo a verdade da tua salvação.

[14]Tira-me do lamaçal, e não me deixes atolar; seja eu livre dos que me odeiam, e das profundezas das águas.

[15]Não me leve a corrente das águas, e não me absorva ao profundo, nem o poço cerre a sua boca sobre mim.

[16]Ouve-me, SENHOR, pois boa *é* a tua misericórdia. Olha para mim segundo a tua muitíssima piedade.

[17]E não escondas o teu rosto do teu servo, porque estou angustiado; ouve-me depressa.

[18]Aproxima-te da minha alma, *e* resgata-a; livra-me por causa dos meus inimigos.

[19]Bem tens conhecido a minha afronta, e a minha vergonha, e a minha confusão; diante de ti *estão* todos os meus adversários.

[20]Afrontas me quebrantaram o coração, e estou fraquíssimo; esperei *por alguém* que tivesse compaixão, mas não *houve* nenhum; e por consoladores, mas não os achei.

[21]Deram-me fel por mantimento, e na minha sede me deram a beber vinagre.

[22]Torne-se-lhes a sua mesa diante deles em laço, e a prosperidade em armadilha.

[23]Escureçam-se-lhes os seus olhos, para que não vejam, e faze com que os seus lombos tremam constantemente.

[24]Derrama sobre eles a tua indignação, e prenda-os o ardor da tua ira.

[25]Fique desolado o seu palácio; e não haja quem habite nas suas tendas.

[26]Pois perseguem àquele a quem feriste, e conversam sobre a dor daqueles a quem chagaste.

[27]Acrescenta iniqüidade à iniqüidade deles, e não entrem na tua justiça.

[28]Sejam riscados do livro dos vivos, e não sejam inscritos com os justos.

[29]Eu, porém, *sou* pobre e estou triste; ponha-me a tua salvação, ó Deus, num alto retiro.

[30]Louvarei o nome de Deus com *um* cântico, e engrandecê-lo-ei com ação de graças.

[31]*Isto* será mais agradável ao SENHOR do que boi, ou bezerro que tem chifres e unhas.

[32]Os mansos verão *isto,* e se agradarão; o vosso coração viverá, pois que buscais a Deus.

[33]Porque o SENHOR ouve os necessitados, e não despreza os seus cativos.

[34]Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo quanto neles se move.

[35]Porque Deus salvará a Sião, e edificará as cidades de Judá; para que habitem ali e a possuam.

[36]E herdá-la-á a semente de seus servos, e os que amam o seu nome habitarão nela.

Davi suplica a Deus que se apresse em livrá-lo

Salmo de Davi para o músico-mor, para lembrança

70 Ó APRESSA-TE, ó Deus, em me livrar; SENHOR, *apressa-te* em ajudar-me.

[2]Fiquem envergonhados e confundidos os que procuram a minha alma; voltem para trás e confundam-se os que me desejam mal.

[3]Virem as costas como recompensa da sua vergonha os que dizem: Ah! Ah!

[4]Folguem e alegrem-se em ti todos os que te buscam; e aqueles que amam a tua salvação digam continuamente: Engrandecido seja Deus.

[5]Eu, porém, *estou* aflito e necessitado; apressa-te por mim, ó Deus. Tu *és* o meu auxílio e o meu libertador; SENHOR, não te detenhas.

Davi confia em Deus

71 EM ti, SENHOR, confio; nunca seja eu confundido.

[2]Livra-me na tua justiça, e faze-me escapar; inclina os teus ouvidos para mim, e salva-me.

[3]Sê tu a minha habitação forte, à qual possa recorrer continuamente. Deste um mandamento que me salva, pois tu *és* a minha rocha e a minha fortaleza.

[4]Livra-me, meu Deus, das mãos do ímpio, das mãos do homem injusto e cruel.

[5]Pois tu *és* a minha esperança, Senhor DEUS; *tu és* a minha confiança desde a minha mocidade.

[6]Por ti tenho sido sustentado desde o ventre; tu *és* aquele que me tiraste das entranhas de minha mãe; o meu louvor *será* para ti constantemente.

[7]Sou como um prodígio para muitos, mas tu *és* o meu refúgio forte.

[8]Encha-se a minha boca do teu louvor e da tua glória todo o dia.

[9]Não me rejeites no tempo da velhice; não me desampares, quando se for acabando a minha força.

[10]Porque os meus inimigos falam contra mim, e os que espiam a minha alma consultam juntos,

[11]Dizendo: Deus o desamparou; persegui-*o* e tomai-o, pois não *há* quem *o* livre.

[12]Ó Deus, não te alongues de mim; meu Deus, apressa-te em ajudar-me.

[13]Sejam confundidos e consumidos os que são adversários da minha alma; cubram-se de opróbrio e de confusão aqueles que procuram o meu mal.

[14]Mas eu esperarei continuamente, e te louvarei cada vez mais.

[15]A minha boca manifestará *a* tua justiça e a tua salvação todo o dia, pois não conheço o número delas.

[16]Sairei na força do Senhor DEUS, farei menção da tua justiça, e só dela.

[17]Ensinaste-me, ó Deus, desde a minha mocidade; e até aqui tenho anunciado as tuas maravilhas.

[18]Agora também, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força a *esta* geração, e o teu poder a todos os vindouros.

[19]Também a tua justiça, ó Deus, *está* muito alta, pois fizeste grandes coisas. Ó Deus, quem é semelhante a ti?

[20]*Tu,* que me tens feito ver muitos males e angústias, me darás ainda a vida, e me tirarás dos abismos da terra.

[21]Aumentarás a minha grandeza, e de novo me consolarás.

[22]Também eu te louvarei com o saltério, *bem como* à tua verdade, ó meu Deus; cantarei com harpa a ti, ó Santo de Israel.

[23]Os meus lábios exultarão quando eu te cantar, assim como a minha alma, que tu remiste.

[24]A minha língua falará da tua justiça todo o dia; pois estão confundidos e envergonhados aqueles que procuram o meu mal.

O reino de Salomão prefigura o do Messias

Salmo para Salomão

72 Ó DEUS, dá ao rei os teus juízos, e a tua justiça ao filho do rei.

[2]Ele julgará ao teu povo com justiça, e aos teus pobres com juízo.

[3]Os montes trarão paz ao povo, e os outeiros, justiça.

[4]Julgará os aflitos do povo, salvará os filhos do necessitado, e quebrantará o opressor.

[5]Temer-te-ão enquanto durarem o sol e a lua, de geração em geração.

[6]Ele descerá como chuva sobre a erva ceifada, como os chuveiros que umedecem a terra.

[7]Nos seus dias florescerá o justo, e abundância de paz haverá enquanto durar a lua.

[8]Dominará de mar a mar, e desde o rio até às extremidades da terra.

[9]Aqueles que habitam no deserto se inclinarão ante ele, e os seus inimigos lamberão o pó.

[10]Os reis de Társis e das ilhas trarão presentes; os reis de Sabá e de Seba oferecerão dons.

[11]E todos os reis se prostrarão perante ele; todas as nações o servirão.

[12]Porque ele livrará ao necessitado quando clamar, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.

[13]Compadecer-se-á do pobre e do aflito, e salvará as almas dos necessitados.

[14]Libertará as suas almas do engano e da violência, e precioso será o seu sangue aos olhos dele.

[15]E viverá, e se lhe dará do ouro de Sabá; e continuamente se fará por ele oração; e todos os dias o bendirão.

[16]Haverá um punhado de trigo na terra sobre as cabeças dos montes; o seu fruto se moverá como o Líbano, e *os* da cidade florescerão como a erva da terra.

[17]O seu nome permanecerá eternamente; o seu nome se irá propagando de pais a filhos enquanto o sol *durar*, e *os homens* serão abençoados nele; todas as nações lhe chamarão bem-aventurado.

[18]Bendito *seja* o SENHOR Deus, o Deus de Israel, que só ele faz maravilhas.

[19]E bendito *seja* para sempre o seu nome glorioso; e encha-se toda a terra da sua glória. Amém e Amém.

[20]*Aqui* acabam as orações de Davi, filho de Jessé.

A prosperidade dos ímpios

Salmo de Asafe

73 VERDADEIRAMENTE bom é Deus para com Israel, para com os limpos de coração.

[2]Quanto a mim, os meus pés quase que se desviaram; pouco faltou para que escorregassem os meus passos.

[3]Pois eu tinha inveja dos néscios, quando via a prosperidade dos ímpios.

[4]Porque não *há* apertos na sua morte, mas firme *está* a sua força.

[5]Não se acham em trabalhos *como outros* homens, nem são afligidos como *outros* homens.

[6]Por isso a soberba os cerca como um colar; vestem-se de violência *como* de adorno.

[7]Os olhos deles estão inchados de gordura; eles têm mais do que o coração podia desejar.

[8]São corrompidos e tratam maliciosamente de opressão; falam arrogantemente.

[9]Põem as suas bocas contra os céus, e as suas línguas andam pela terra.

[10]Por isso o povo dele volta aqui, e águas de *copo* cheio se lhes espremem.

[11]E eles dizem: Como *o* sabe Deus? Há conhecimento no Altíssimo?

[12]Eis que estes *são* ímpios, e prosperam no mundo; aumentam *em* riquezas.

[13]Na verdade que em vão tenho purificado o meu coração; e lavei as minhas mãos na inocência.

[14]Pois todo o dia tenho sido afligido, e castigado cada manhã.

[15]Se eu dissesse: Falarei assim; eis que ofenderia a geração de teus filhos.

[16]Quando pensava em entender isto, *foi* para mim muito doloroso;

[17]Até que entrei no santuário de Deus; *então* entendi eu o fim deles.

[18]Certamente tu os puseste em lugares escorregadios; tu os lanças em destruição.

[19]Como caem na desolação, quase num momento! Ficam totalmente consumidos de terrores.

[20]Como um sonho, quando se acorda, *assim*, ó Senhor, quando acordares, desprezarás a aparência deles.

[21]Assim o meu coração se azedou, e sinto picadas nos meus rins.

[22]Assim me embruteci, e nada sabia; fiquei *como* um animal perante ti.

[23]Todavia *estou* de contínuo contigo; tu *me* sustentaste pela minha mão direita.

[24]Guiar-me-ás com o teu conselho, e depois me receberás na glória.

[25]Quem tenho eu no céu *senão a ti?* e na terra não há quem eu deseje além de ti.

[26]A minha carne e o meu coração desfalecem; *mas* Deus *é* a fortaleza do meu coração, e a minha porção para sempre.

[27]Pois eis que os que se alongam de ti, perecerão; tu tens destruído todos aqueles que se desviam de ti.

[28]Mas para mim, bom *é* aproximar-me de Deus; pus a minha confiança no Senhor DEUS, para anunciar todas as tuas obras.

A assolação do santuário

Masquil de Asafe

74 Ó DEUS, por que *nos* rejeitaste para sempre? *Por que* se acende a tua ira contra as ovelhas do teu pasto?

[2]Lembra-te da tua congregação, *que* compraste desde a antiguidade; da vara da tua herança, *que* remiste; deste monte Sião, em que habitaste.

[3]Levanta os teus pés para as perpétuas assolações, para tudo *o* que o inimigo tem feito *de* mal no santuário.

[4]Os teus inimigos bramam no meio dos teus lugares santos; põem *neles* as suas insígnias *por* sinais.

[5]*Um homem* se tornava famoso, conforme houvesse levantado machados, contra a espessura do arvoredo.

[6]Mas agora toda obra entalhada de uma vez quebram com machados e martelos.

[7]Lançaram fogo no teu santuário; profanaram, derrubando-a até ao chão, a morada do teu nome.

[8]Disseram nos seus corações: Despojemo-los duma vez. Queimaram todos os lugares santos de Deus na terra.

[9]Já não vemos os nossos sinais, já não *há* profeta, nem *há* entre nós alguém que saiba até quando *isto durará*.

[10]Até quando, ó Deus, *nos* afrontará o adversário? Blasfemará o inimigo o teu nome para sempre?

[11]Porque retiras a tua mão, a saber, a tua destra? Tira-*a* de dentro do teu seio.

[12]Todavia Deus *é* o meu Rei desde a antiguidade, operando a salvação no meio da terra.

[13]Tu dividiste o mar pela tua força; quebrantaste as cabeças das baleias nas águas.

[14]Fizeste em pedaços as cabeças do leviatã, *e* o deste por mantimento aos habitantes do deserto.

[15]Fendeste a fonte e o ribeiro; secaste os rios impetuosos.

[16]Teu *é* o dia e tua *é* a noite; preparaste a luz e o sol.

[17]Estabeleceste todos os limites da terra; verão e inverno tu os formaste.

[18]Lembra-te disto: *que* o inimigo afrontou ao SENHOR e *que* um povo louco blasfemou o teu nome.

[19]Não entregues às feras a alma da tua rola; não te esqueças para sempre da vida dos teus aflitos.

[20]Atende a tua aliança; pois os lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de crueldade.

[21]Oh, não volte envergonhado o oprimido; louvem o teu nome o aflito e o necessitado.

[22]Levanta-te, ó Deus, pleiteia a tua própria causa; lembra-te da afronta que o louco te faz cada dia.

[23]Não te esqueças dos gritos dos teus inimigos; o tumulto daqueles que se levantam contra ti aumenta continuamente.

O profeta louva a Deus

Para o músico-mor, Al-Tachete. Salmo *e* cântico de Asafe

75 A TI, ó Deus, glorificamos, *a ti* damos louvor, pois o teu nome *está* perto, as tuas maravilhas o declaram.

[2]Quando eu ocupar o lugar determinado, julgarei retamente.

[3]A terra e todos os seus moradores estão dissolvidos, mas eu fortaleci as suas colunas. (Selá.)

[4]Disse eu aos loucos: Não enlouqueçais, e aos ímpios: Não levanteis a fronte;

[5]Não levanteis a vossa fronte altiva, *nem* faleis com cerviz dura.

[6]Porque nem do oriente, nem do ocidente, nem do deserto *vem* a exaltação.

[7]Mas Deus *é* o Juiz: a um abate, e a outro exalta.

[8]Porque na mão do SENHOR *há um* cálice cujo vinho é tinto; está cheio de mistura; e dá a beber dele; mas as escórias dele todos os ímpios da terra *as* sorverão e beberão.

[9]E eu *o* declararei para sempre; cantarei louvores ao Deus de Jacó.

[10]E quebrarei todas as forças dos ímpios, *mas* as forças dos justos serão exaltadas.

A majestade e o poder de Deus

Salmo *e* cântico de Asafe, para o músico-mor, sobre Neginote

76 CONHECIDO *é* Deus em Judá; grande *é* o seu nome em Israel.

[2]E em Salém está o seu tabernáculo, e a sua morada em Sião.

[3]Ali quebrou as flechas do arco; o escudo, e a espada, e a guerra. (Selá.)

[4]Tu *és* mais ilustre *e* glorioso do que os montes de caça.

[5]Os que são ousados de coração são despojados; dormiram o seu sono; e nenhum dos homens de força achou as próprias mãos.

[6]À tua repreensão, ó Deus de Jacó, carros e cavalos são lançados num sono profundo.

[7]Tu, tu *és* temível; e quem subsistirá à tua vista, uma vez que te irares?

[8]Desde os céus fizeste ouvir o teu juízo; a terra tremeu e se aquietou,

[9]Quando Deus se levantou para *fazer* juízo, para livrar a todos os mansos da terra. (Selá.)

[10]Certamente a cólera do homem redundará em teu louvor; o restante da cólera tu o restringirás.

[11]Fazei votos, e pagai ao SENHOR vosso Deus; tragam presentes, os que estão em redor dele, àquele que é temível.

[12]Ele ceifará o espírito dos príncipes; *é* tremendo para com os reis da terra.

O estado interno do salmista

Salmo de Asafe, para o músico-mor, por Jedutum

77 CLAMEI a Deus *com* a minha voz, a Deus *levantei* a minha voz, e ele inclinou para mim os ouvidos.

[2]No dia da minha angústia busquei ao Senhor; a minha mão se estendeu de noite, e não cessava; a minha alma recusava ser consolada.

[3]Lembrava-me de Deus, e me perturbei; queixava-me, e o meu espírito desfalecia. (Selá.)

[4]Sustentaste os meus olhos acordados; estou tão perturbado que não posso falar.

[5]Considerava os dias da antiguidade, os anos dos tempos antigos.

[6]De noite chamei à lembrança o meu cântico; meditei em meu coração, e o meu espírito esquadrinhou.

[7]Rejeitará o Senhor para sempre e não tornará a ser favorável?

[8]Cessou para sempre a sua benignidade? Acabou-se *já* a promessa de geração em geração?

[9]Esqueceu-se Deus de ter misericórdia? Ou encerrou ele as suas misericórdias na sua ira? (Selá.)

[10]E eu disse: Isto é enfermidade minha; *mas eu me lembrarei* dos anos da destra do Altíssimo.

[11]Eu me lembrarei das obras do SENHOR; certamente que eu me lembrarei das tuas maravilhas da antiguidade.

[12]Meditarei também em todas as tuas obras, e falarei dos teus feitos.

[13]O teu caminho, ó Deus, *está* no santuário. Quem *é* Deus *tão* grande como o *nosso* Deus?

[14]Tu *és* o Deus que fazes maravilhas; tu fizeste notória a tua força entre os povos.

[15]Com o *teu* braço remiste o teu povo, os filhos de Jacó e de José. (Selá.)

[16]As águas te viram, ó Deus, as águas te viram, *e* tremeram; os abismos também se abalaram.

[17]As nuvens lançaram água, os céus deram um som; as tuas flechas correram duma para outra parte.

[18]A voz do teu trovão estava no céu; os relâmpagos iluminaram o mundo; a terra se abalou e tremeu.

[19]O teu caminho *é* no mar, e as tuas veredas nas águas grandes, e os teus passos não são conhecidos.

[20]Guiaste o teu povo, como a um rebanho, pela mão de Moisés e de Arão.

A ira e a misericórdia de Deus

Masquil de Asafe

78 ESCUTAI a minha lei, povo meu; inclinai os vossos ouvidos às palavras da minha boca.

[2]Abrirei a minha boca *numa* parábola; falarei enigmas da antiguidade.

[3]Os quais temos ouvido e sabido, e nossos pais no-los têm contado.

[4]Não os encobriremos aos seus filhos, mostrando à geração futura os louvores do SENHOR, assim como a sua força e as maravilhas que fez.

[5]Porque ele estabeleceu *um* testemunho em Jacó, e pôs *uma* lei em Israel, a qual deu aos nossos pais para que a fizessem conhecer a seus filhos;

[6]Para que a geração vindoura *a* soubesse, os filhos *que* nascessem, *os quais* se levantassem e *a* contassem a seus filhos;

[7]Para que pusessem em Deus a sua esperança, e se não esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os seus mandamentos.

[8]E não fossem como seus pais, geração contumaz e rebelde, geração *que* não regeu o seu coração, e cujo espírito não foi fiel a Deus.

[9]Os filhos de Efraim, armados e trazendo arcos, viraram *as costas* no dia da peleja.

[10]Não guardaram a aliança de Deus, e recusaram andar na sua lei;

[11]E esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes fizera ver.

[12]Maravilhas que ele fez à vista de seus pais na terra do Egito, *no* campo de Zoã.

[13]Dividiu o mar, e os fez passar por ele; fez com que as águas parassem como num montão.

[14]De dia os guiou por uma nuvem, e toda a noite por uma luz de fogo.

[15]Fendeu as penhas no deserto; e deu-*lhes de* beber como de grandes abismos.

[16]Fez sair fontes da rocha, e fez correr as águas como rios.

[17]E *ainda* prosseguiram em pecar contra ele, provocando ao Altíssimo na solidão.

[18]E tentaram a Deus nos seus corações, pedindo carne para o seu apetite.

[19]E falaram contra Deus, e disseram: *Acaso* pode Deus preparar-*nos* uma mesa no deserto?

[20]Eis que feriu a penha, e águas correram *dela:* rebentaram ribeiros em abundância. Poderá também dar-*nos* pão, ou preparar carne para o seu povo?

[21]Portanto o SENHOR *os* ouviu, e se indignou; e acendeu *um* fogo contra Jacó, e furor também subiu contra Israel;

[22]Porquanto não creram em Deus, nem confiaram na sua salvação;

[23]Ainda que mandara às altas nuvens, e abriu as portas dos céus,

[24]E chovera sobre eles o maná para comerem, e lhes dera do trigo do céu.

[25]O homem comeu o pão dos anjos; ele lhes mandou comida a fartar.

[26]Fez soprar o vento do oriente nos céus, e o trouxe do sul com a sua força.

[27]E choveu sobre eles carne como pó, e aves de asas como a areia do mar.

[28]E *as* fez cair no meio do seu arraial, ao redor de suas habitações.

[29]Então comeram e se fartaram bem; pois lhes cumpriu o seu desejo.

[30]Não refrearam o seu apetite. Ainda lhes *estava* a comida na boca,

[31]Quando a ira de Deus desceu sobre eles, e matou os mais robustos deles, e feriu os escolhidos de Israel.

[32]Com tudo isto ainda pecaram, e não deram crédito às suas maravilhas.

[33]Por isso consumiu os seus dias na vaidade e os seus anos na angústia.

[34]Quando os matava, então o procuravam; e voltavam, e de madrugada buscavam a Deus.

[35]E se lembravam de que Deus era a sua rocha, e o Deus Altíssimo o seu Redentor.

[36]Todavia lisonjeavam-no com a boca, e com a língua lhe mentiam.

[37]Porque o seu coração não *era* reto para com ele, nem foram fiéis na sua aliança.

[38]Ele, porém, que é misericordioso, perdoou a *sua* iniqüidade; e não *os* destruiu, antes muitas vezes desviou *deles* o seu furor, e não despertou toda a sua ira.

[39]Porque se lembrou de que *eram de* carne, vento que passa e não volta.

[40]Quantas vezes o provocaram no deserto, e o entristeceram na solidão!

[41]Voltaram atrás, e tentaram a Deus, e limitaram o Santo de Israel.

[42]Não se lembraram da sua mão, *nem* do dia em que os livrou do adversário;

[43]Como operou os seus sinais no Egito, e as suas maravilhas no campo de Zoã;

[44]E converteu os seus rios em sangue, e as suas correntes, para que não pudessem beber.

[45]Enviou entre eles enxames de moscas que os consumiram, e rãs que os destruíram.

[46]Deu também ao pulgão a sua novidade, e o seu trabalho aos gafanhotos.

[47]Destruiu as suas vinhas com saraiva, e os seus sicômoros com pedrisco.

[48]Também entregou o seu gado à saraiva, e os seus rebanhos aos coriscos.

[49]Lançou sobre eles o ardor da sua ira, furor, indignação, e angústia, mandando maus anjos *contra eles.*

[50]Preparou caminho à sua ira; não poupou as suas almas da morte, mas entregou à pestilência as suas vidas.

[51]E feriu a todo primogênito no Egito, primícias da *sua* força nas tendas de Cão.

[52]Mas fez *com* que o seu povo saísse como ovelhas, e os guiou pelo deserto como *um* rebanho.

[53]E os guiou com segurança, que não temeram; mas o mar cobriu os seus inimigos.

[54]E os trouxe até ao termo do seu santuário, até este monte que a sua destra adquiriu.

[55]E expulsou os gentios de diante deles, e lhes dividiu uma herança por linha, e fez habitar em suas tendas as tribos de Israel.

[56]Contudo tentaram e provocaram o Deus Altíssimo, e não guardaram os seus testemunhos.

[57]Mas retiraram-se para trás, e portaram-se infielmente como seus pais; viraram-se como *um* arco enganoso.

[58]Pois o provocaram à ira com os seus altos, e moveram o seu zelo com as suas imagens de escultura.

[59]Deus ouviu *isto* e se indignou; e aborreceu a Israel sobremodo.

[60]Por isso desamparou o tabernáculo em Siló, a tenda *que* estabeleceu entre os homens.

[61]E deu a sua força ao cativeiro, e a sua glória à mão do inimigo.

[62]E entregou o seu povo à espada, e se enfureceu contra a sua herança.

[63]O fogo consumiu os seus jovens, e as suas moças não foram dadas em casamento.

[64]Os seus sacerdotes caíram à espada, e as suas viúvas não fizeram lamentação.

[65]Então o Senhor despertou, como quem acaba de dormir, como um valente que se alegra com o vinho.

[66]E feriu os seus adversários por detrás, e pô-los em perpétuo desprezo.

[67]Além disto, recusou o tabernáculo de José, e não elegeu a tribo de Efraim.

[68]Antes elegeu a tribo de Judá; o monte Sião, que ele amava.

[69]E edificou o seu santuário como altos *palácios*, como a terra, que fundou para sempre.

[70]Também elegeu a Davi seu servo, e o tirou dos apriscos das ovelhas;

[71]E o tirou do cuidado das *que se acharam* prenhes; para apascentar a Jacó, seu povo, e a Israel, sua herança.

[72]Assim os apascentou, segundo a integridade do seu coração, e os guiou pela perícia de suas mãos.

A assolação de Jerusalém

Salmo de Asafe

79 Ó DEUS, os gentios vieram à tua herança; contaminaram o teu santo templo; reduziram Jerusalém a montões de pedras.

[2]Deram os corpos mortos dos teus servos por comida às aves dos céus, e a carne dos teus santos às feras da terra.

[3]Derramaram o sangue deles como a água ao redor de Jerusalém, e não houve *quem* os enterrasse.

[4]Somos feitos opróbrio para nossos vizinhos, escárnio e zombaria para os que *estão* à roda de nós.

[5]Até quando, SENHOR? *Acaso* te indignarás para sempre? Arderá o teu zelo como fogo?

[6]Derrama o teu furor sobre os gentios que não te conhecem, e sobre os reinos que não invocam o teu nome.

[7]Porque devoraram a Jacó, e assolaram as suas moradas.

[8]Não te lembres das nossas iniqüidades passadas; venham ao nosso encontro depressa as tuas misericórdias, pois já estamos muito abatidos.

[9]Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, pela glória do teu nome; e livra-nos, e perdoa os nossos pecados por amor do teu nome.

[10]Porque diriam os gentios: Onde está o seu Deus? Seja ele conhecido entre os gentios, à nossa vista, *pela* vingança do sangue dos teus servos, que *foi* derramado.

[11]Venha perante a tua face o gemido dos presos; segundo a grandeza do teu braço preserva aqueles que estão sentenciados à morte.

[12]E torna aos nossos vizinhos, no seu regaço, sete vezes tanto da sua injúria com a qual te injuriaram, Senhor.

[13]Assim nós, teu povo e ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente; de geração em geração cantaremos os teus louvores.

O profeta suplica a Deus que livre a sua vinha

Para o músico-mor. Sobre Shoshanim Edute.
Salmo de Asafe

80 TU, *que és* pastor de Israel, dá ouvidos; tu, que guias a José como a *um* rebanho; tu, que te assentas *entre* os querubins, resplandece.

[2]Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o teu poder, e vem salvar-nos.

[3]Faze-nos voltar, ó Deus, e faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

[4]Ó SENHOR Deus dos Exércitos, até quando te indignarás contra a oração do teu povo?

[5]Tu os sustentas com pão de lágrimas, e lhes dás a beber lágrimas com abundância.

[6]Tu nos pões em contendas com os nossos vizinhos, e os nossos inimigos zombam *de nós* entre si.

[7]Faze-nos voltar, ó Deus dos Exércitos, e faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

[8]Trouxeste uma vinha do Egito; lançaste fora os gentios, e a plantaste.

[9]Preparaste-lhe *lugar*, e fizeste com que ela deitasse raízes, e encheu a terra.

[10]Os montes foram cobertos da sua sombra, e os seus ramos se fizeram *como os* formosos cedros.

[11]Ela estendeu a sua ramagem até ao mar, e os seus ramos até ao rio.

[12]Por que quebraste então os seus valados, de modo que todos os que passam por ela a vindimam?

[13]O javali da selva a devasta, e as feras do campo a devoram.

[14]Oh! Deus dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos, atende dos céus, e vê, e visita esta vide;

[15]E a videira que a tua destra plantou, e o sarmento que fortificaste para ti.

[16]*Está* queimada pelo fogo, *está* cortada; pereceu pela repreensão da tua face.

[17]Seja a tua mão sobre o homem da tua destra, sobre o filho do homem, que fortificaste para ti.

[18]Assim nós não te viraremos as costas; guarda-nos em vida, e invocaremos o teu nome.

[19]Faze-nos voltar, SENHOR Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

Deus repreende a Israel pela sua ingratidão

Salmo de Asafe para o músico-mor, sobre Gitite

81 EXULTAI a Deus, nossa fortaleza; jubilai ao Deus de Jacó.

[2]Tomai um salmo, e trazei junto o tamborim, a harpa suave e o saltério.

[3]Tocai a trombeta na lua nova, no tempo apontado da nossa solenidade.

[4]Porque *isto era* um estatuto para Israel, *e* uma lei do Deus de Jacó.

[5]Ordenou-o em José por testemunho, quando saíra pela terra do Egito, *onde* ouvi uma língua *que* não entendia.

[6]Tirei de seus ombros a carga; as suas mãos foram livres dos cestos.

[7]Clamaste na angústia, e te livrei; respondi-te no lugar oculto dos trovões; provei-te nas águas de Meribá. (Selá.)

[8]Ouve-me, povo meu, e eu te atestarei: Ah, Israel, se me ouvires!

[9]Não haverá entre ti deus alheio, nem te prostrarás ante um deus estranho.

[10]Eu *sou* o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egito; abre bem a tua boca, e ta encherei.

[11]Mas o meu povo não quis ouvir a minha voz, e Israel não me quis.

[12]Portanto eu os entreguei aos desejos dos seus corações, *e* andaram nos seus *próprios* conselhos.

[13]Oh! se o meu povo me tivesse ouvido! se Israel andasse nos meus caminhos!

[14]Em breve abateria os seus inimigos, e viraria a minha mão contra os seus adversários.

[15]Os que odeiam ao SENHOR ter-se-lhe-iam sujeitado, e o seu tempo seria eterno.

[16]E o sustentaria com o trigo mais fino, e o fartaria com o mel saído da rocha.

Deus repreende os juízes por suas injustiças

Salmo de Asafe

82 DEUS está na congregação dos poderosos; julga no meio dos deuses.

[2]Até quando julgareis injustamente, e aceitareis as pessoas dos ímpios? (Selá.)

[3]Fazei justiça ao pobre e ao órfão; justificai o aflito e o necessitado.

[4]Livrai o pobre e o necessitado; tirai-os das mãos dos ímpios.

[5]Eles não conhecem, nem entendem; andam em trevas; todos os fundamentos da terra vacilam.

[6]Eu disse: Vós *sois* deuses, e todos vós filhos do Altíssimo.

[7]Todavia morrereis como homens, e caireis como qualquer dos príncipes.

[8]Levanta-te, ó Deus, julga a terra, pois tu possuis todas as nações.

O salmista suplica a Deus que o livre

Cântico e salmo de Asafe

83 Ó DEUS, não estejas em silêncio; não te cales, nem te aquietes, ó Deus,

[2]Porque eis que teus inimigos fazem tumulto, e os que te odeiam levantaram a cabeça.

[3]Tomaram astuto conselho contra o teu povo, e consultaram contra os teus escondidos.

[4]Disseram: Vinde, e desarraiguemo-los para que não *sejam* nação, nem haja mais memória do nome de Israel.

Vós sois deuses
(82.6,7)

Mormonismo. Cita estas referências para justificar sua doutrina sobre a divinização do homem e apoiar seu ensino de que Satanás falou a verdade quando ofereceu divindade a Eva.

Viver de Luz. Acredita que somos divinos e que se pararmos de comer podemos atingir a imortalidade ainda nesta vida.

RESPOSTA APOLOGÉTICA. Tal aplicação é falsa, pois o texto em estudo não afirma "sereis Deus", mas "sois deuses", e muito menos que a luz pode evitar a nossa morte. Antes, nos ensina que, por causa da queda, o homem se tornou semelhante aos falsos deuses deste mundo: corruptíveis e mortais (1Co 15; Hb 9.27).

Em João 10.35, Jesus repetiu o versículo 6 (do salmo em análise) aos seus acusadores. E, ao fazer isso, tinha dois objetivos: 1) demonstrar-lhes que não entendiam suas próprias Escrituras, por isso não estavam em condições de condená-lo ao afirmar que era Deus; 2) demonstrar-lhes as profundezas e o horror de sua rebelião.

[5]Porque consultaram juntos e unânimes; eles se unem contra ti:

[6]As tendas de Edom, e dos ismaelitas, de Moabe, e dos agarenos,

[7]De Gebal, e de Amom, e de Amaleque, a Filístia, com os moradores de Tiro;

[8]Também a Assíria se ajuntou com eles; foram ajudar aos filhos de Ló. (Selá.)

[9]Faze-lhes como aos midianitas; como *a* Sísera, como a Jabim na ribeira de Quisom;

[10]*Os quais* pereceram em Endor; tornaram-se como estrume para a terra.

[11]Faze aos seus nobres como *a* Orebe, e como *a* Zeebe; e a todos os seus príncipes, como *a* Zebá e como *a* Zalmuna,

[12]Que disseram: Tomemos para nós as casas de Deus em possessão.

[13]Deus meu, faze-os como um tufão, como a aresta diante do vento.

[14]Como o fogo que queima um bosque, e como a chama que incendeia as brenhas,

[15]Assim os persegue com a tua tempestade, e os assombra com o teu torvelinho.

[16]Encham-se de vergonha as suas faces, para que busquem o teu nome, SENHOR.

[17]Confundam-se e assombrem-se perpetuamente; envergonhem-se, e pereçam,

[18]Para que saibam que tu, a quem só pertence o nome de SENHOR, *és* o Altíssimo sobre toda a terra.

A felicidade daquele que habita no santuário de Deus

Para o músico-mor sobre Gitite Salmo para os filhos de Coré

84 QUÃO amáveis *são* os teus tabernáculos, SENHOR dos Exércitos!

[2]A minha alma está desejosa, e desfalece pelos átrios do SENHOR; o meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo.

[3]Até o pardal encontrou casa, e a andorinha ninho para si, onde ponha seus filhos, até *mesmo* nos teus altares, SENHOR dos Exércitos, Rei meu e Deus meu.

[4]Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvar-te-ão continuamente. (Selá.)

[5]Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração *estão* os caminhos *aplanados.*

[6]*Que,* passando pelo vale de Baca, faz dele uma fonte; a chuva também enche os tanques.

[7]Vão indo de força em força; *cada um deles* em Sião aparece perante Deus.

[8]SENHOR Deus dos Exércitos, escuta a minha oração; inclina os ouvidos, ó Deus de Jacó! (Selá.)

[9]Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido.

[10]Porque vale mais um dia nos teus átrios do que mil. Preferiria estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas dos ímpios.

[11]Porque o SENHOR Deus *é um* sol e escudo; o SENHOR dará graça e glória; não retirará bem *algum* aos que andam na retidão.

[12]SENHOR dos Exércitos, bem-aventurado o homem que em ti põe a sua confiança.

O salmista pede o livramento das aflições presentes

Salmo para o músico-mor, entre os filhos de Coré

85 ABENÇOASTE, SENHOR, a tua terra; fizeste voltar o cativeiro de Jacó.

[2]Perdoaste a iniqüidade do teu povo; cobriste todos os seus pecados. (Selá.)

[3]Fizeste cessar toda a tua indignação; desviaste-te do ardor da tua ira.

[4]Torna-nos a trazer, ó Deus da nossa salvação, e faze cessar a tua ira de sobre nós.

[5]*Acaso* estarás sempre irado contra nós? Estenderás a tua ira a todas as gerações?

[6]Não tornarás a vivificar-nos, para que o teu povo se alegre em ti?

[7]Mostra-nos, SENHOR, a tua misericórdia, e concede-nos a tua salvação.

Só pertence o nome de SENHOR (83.18)

Testemunhas de Jeová. Normalmente, procuram levar seus ouvintes à leitura da Bíblia que possuem (TNM) porque o nome Jeová aparece registrado como Senhor em nossa Bíblia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os cristãos entendem que o nome de Deus não é simplesmente uma forma de distinção dos deuses falsos ou de suas criaturas, como ensina a Sociedade Torre de Vigia. Para nós, o nome de Deus revela seu caráter e sua índole. Daí o Senhor possuir vários nomes, como: Deus - *El* (Gn 31.13; 35.1-3; 21.33; Is 40.28; Sl 42.9,10), Deus Altíssimo - *El Elyon* (Gn 14.19,20; Nm 24.16; Dt 32.8), *Elohim* (que aparece 2.498 vezes no Antigo Testamento, enquanto o seu singular, *Eloah,* 57), Todo-Poderoso - *El Shaday* (Gn 17.1; 49.25; Nm 24.4; Is 13.6) e Senhor - *Adonay* (Gn 18.1; Is 3.18; 6.1; Dn 9.16).

Embora esta seita argumente que são apenas títulos, a Bíblia, porém, afirma que são nomes (Êx 3.14,15).

8Escutarei o que Deus, o SENHOR, falar; porque falará de paz ao seu povo, e aos santos, para que não voltem à loucura.

9Certamente que a salvação *está* perto daqueles que o temem, para que a glória habite na nossa terra.

10A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.

11A verdade brotará da terra, e a justiça olhará desde os céus.

12Também o SENHOR dará o *que é* bom, e a nossa terra dará o seu fruto.

13A justiça irá adiante dele, e nos porá no caminho das suas pisadas.

Davi implora ardentemente o socorro de Deus

Oração de Davi

86 INCLINA, SENHOR, os teus ouvidos, *e* ouve-me, porque *estou* necessitado e aflito.

2Guarda a minha alma, pois sou santo: ó Deus meu, salva o teu servo, que em ti confia.

3Tem misericórdia de mim, ó Senhor, pois a ti clamo todo o dia.

4Alegra a alma do teu servo, pois a ti, Senhor, levanto a minha alma.

5Pois tu, Senhor, *és* bom, e pronto a perdoar, e abundante em benignidade para todos os que te invocam.

6Dá ouvidos, SENHOR, à minha oração e atende à voz das minhas súplicas.

7No dia da minha angústia clamo a ti, porquanto me respondes.

8Entre os deuses não há semelhante a ti, Senhor, nem *há* obras como as tuas.

9Todas as nações que fizeste virão e se prostrarão perante a tua face, Senhor, e glorificarão o teu nome.

10Porque tu *és* grande e fazes maravilhas; só tu *és* Deus.

11Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, *e* andarei na tua verdade; une o meu coração ao temor do teu nome.

12Louvar-te-ei, Senhor Deus meu, com todo o meu coração, e glorificarei o teu nome para sempre.

13Pois grande *é* a tua misericórdia para comigo; e livraste a minha alma do inferno mais profundo.

14Ó Deus, os soberbos se levantaram contra mim, e as assembléias dos tiranos procuraram a minha alma, e não te puseram perante os seus olhos.

15Porém tu, Senhor, *és* um Deus cheio de compaixão, e piedoso, sofredor, e grande em benignidade e em verdade.

16Volta-te para mim, e tem misericórdia de mim; dá a tua fortaleza ao teu servo, e salva ao filho da tua serva.

17Mostra-me um sinal para bem, para que *o* vejam aqueles que me odeiam, e se confundam; porque tu, SENHOR, me ajudaste e me consolaste.

Deus tem o maior prazer em Sião

Salmo *e* cântico para os filhos de Coré

87 O SEU fundamento *está* nos montes santos.

2O SENHOR ama as portas de Sião, mais do que todas as habitações de Jacó.

3Coisas gloriosas se dizem de ti, ó cidade de Deus. (Selá.)

4Farei menção de Raabe e de Babilônia àqueles que me conhecem; eis que da Filístia, e de Tiro, e da Etiópia, se dirá: Este *homem* nasceu ali.

5E de Sião se dirá: Este e aquele homem nasceram ali; e o mesmo Altíssimo a estabelecerá.

6O SENHOR contará na descrição dos povos *que* este *homem* nasceu ali. (Selá.)

7Assim os cantores como os tocadores de instrumentos *estarão lá;* todas as minhas fontes estão em ti.

O salmista queixa-se das suas grandes desgraças

Cântico *e* salmo para os filhos de Coré e para o músico-mor sobre Maalate Leanote; Masquil de Hemã, ezraíta

88 SENHOR Deus da minha salvação, diante de ti tenho clamado de dia e de noite.

2Chegue a minha oração perante a tua face, inclina os teus ouvidos ao meu clamor;

3Porque a minha alma está cheia de angústia, e a minha vida se aproxima da sepultura.

4Estou contado com aqueles que descem ao abismo; estou como homem sem forças,

5Livre entre os mortos, como os feridos de morte que jazem na sepultura, dos quais te não lembras mais, e estão cortados da tua mão.

6Puseste-me no abismo mais profundo, em trevas e nas profundezas.

7Sobre mim pesa o teu furor; tu *me* afligiste com todas as tuas ondas. (Selá.)

8Alongaste de mim os meus conhecidos, puseste-me em extrema abominação para com eles. Estou fechado, e não posso sair.

9A minha vista desmaia por causa da aflição. SENHOR, tenho clamado a ti todo o dia, tenho estendido para ti as minhas mãos.

10Mostrarás, tu, maravilhas aos mortos, ou os mortos se levantarão e te louvarão? (Selá.)

[11]Será anunciada a tua benignidade na sepultura, ou a tua fidelidade na perdição?

[12]Saber-se-ão as tuas maravilhas nas trevas, e a tua justiça na terra do esquecimento?

[13]Eu, porém, SENHOR, tenho clamado a ti, e de madrugada te esperará a minha oração.

[14]SENHOR, porque rejeitas a minha alma? Por que escondes de mim a tua face?

[15]*Estou* aflito, e prestes *tenho estado* a morrer desde a *minha* mocidade; *enquanto* sofro os teus terrores, estou perturbado.

[16]A tua ardente indignação sobre mim vai passando; os teus terrores me têm retalhado.

[17]Eles me rodeiam todo o dia como água; eles juntos me sitiam.

[18]Desviaste para longe de mim amigos e companheiros, *e* os meus conhecidos *estão* em trevas.

A aliança de Deus com Davi é trazida à memória

Masquil de Etã, o ezraíta

89 AS benignidades do SENHOR cantarei perpetuamente; com a minha boca manifestarei a tua fidelidade de geração em geração.

[2]Pois disse eu: A *tua* benignidade será edificada para sempre; tu confirmarás a tua fidelidade até nos céus, *dizendo:*

[3]Fiz uma aliança com o meu escolhido, e jurei ao meu servo Davi, *dizendo:*

[4]A tua semente estabelecerei para sempre, e edificarei o teu trono de geração em geração. (Selá.)

[5]E os céus louvarão as tuas maravilhas, ó SENHOR, a tua fidelidade também na congregação dos santos.

[6]Pois quem no céu se pode igualar ao SENHOR? *Quem* entre os filhos dos poderosos pode ser semelhante ao SENHOR?

[7]Deus é muito formidável na assembléia dos santos, e para ser reverenciado por todos os que o cercam.

[8]Ó SENHOR Deus dos Exércitos, quem *é* poderoso como tu, SENHOR, com a tua fidelidade ao redor de ti?

[9]Tu dominas o ímpeto do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as fazes aquietar.

[10]Tu quebraste a Raabe como se fora ferida de morte; espalhaste os teus inimigos com o teu braço forte.

[11]Teus *são* os céus, e tua *é* a terra; o mundo e a sua plenitude tu os fundaste.

[12]O norte e o sul tu os criaste; Tabor e Hermom jubilam em teu nome.

[13]Tu tens um braço poderoso; forte é a tua mão, *e* alta está a tua destra.

[14]Justiça e juízo *são* a base do teu trono; misericórdia e verdade irão adiante do teu rosto.

[15]Bem-aventurado o povo que conhece o som alegre; andará, ó SENHOR, na luz da tua face.

[16]Em teu nome se alegrará todo o dia, e na tua justiça se exaltará.

[17]Pois tu *és* a glória da sua força; e no teu favor será exaltado o nosso poder.

[18]Porque o SENHOR *é* a nossa defesa, e o Santo de Israel o nosso Rei.

[19]Então falaste em visão ao teu santo, e disseste: Pus o socorro sobre *um que é* poderoso; exaltei a *um* eleito do povo.

[20]Achei a Davi, meu servo; com santo óleo o ungi,

[21]Com o qual a minha mão ficará firme, e o meu braço o fortalecerá.

[22]O inimigo não o importunará, nem o filho da perversidade o afligirá.

[23]E eu derrubarei os seus inimigos perante a sua face, e ferirei aos que o odeiam.

[24]E a minha fidelidade e a minha benignidade *estarão* com ele; e em meu nome será exaltado o seu poder.

[25]Porei também a sua mão no mar, e a sua direita nos rios.

[26]Ele me chamará, *dizendo:* Tu *és* meu pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação.

[27]Também o farei *meu* primogênito mais elevado do que os reis da terra.

[28]A minha benignidade lhe conservarei eu para sempre, e a minha aliança lhe *será* firme,

[29]E conservarei para sempre a sua semente, e o seu trono como os dias do céu.

[30]Se os seus filhos deixarem a minha lei, e não andarem nos meus juízos,

[31]Se profanarem os meus preceitos, e não guardarem os meus mandamentos,

[32]Então visitarei a sua transgressão com a vara, e a sua iniqüidade com açoites.

Será anunciada a tua benignidade na sepultura...? (88.11)

✞ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** No estado intermediário, entre a morte e a ressurreição do corpo, a alma permanece em estado consciente, no céu — se for cristã (2Co 5.6-8; Fp 1.21-23) ou no hades, em sofrimento — se for incrédula (Lc 16.22-25). Por ocasião da ressurreição, no arrebatamento da Igreja, o corpo (que agora jaz no pó da terra) e a alma serão reunidos. Os cristãos ressuscitarão e possuirão a imortalidade do corpo (1Co 15.51-53; Fp 3.20,31; 1Ts 4.14,16, 17).

[33]Mas não retirarei totalmente dele a minha benignidade, nem faltarei à minha fidelidade.

[34]Não quebrarei a minha aliança, não alterarei o que saiu dos meus lábios.

[35]Uma vez jurei pela minha santidade *que* não mentirei a Davi.

[36]A sua semente durará para sempre, e o seu trono, como o sol diante de mim.

[37]Será estabelecido para sempre como a lua *e como* uma testemunha fiel no céu. (Selá.)

[38]Mas tu rejeitaste e aborreceste; tu te indignaste contra o teu ungido.

[39]Abominaste a aliança do teu servo; profanaste a sua coroa, *lançando-a* por terra.

[40]Derrubaste todos os seus muros; arruinaste as suas fortificações.

[41]Todos os que passam pelo caminho o despojam; é um opróbrio para os seus vizinhos.

[42]Exaltaste a destra dos seus adversários; fizeste com que todos os seus inimigos se regozijassem.

[43]Também embotaste o fio da sua espada, e não o sustentaste na peleja.

[44]Fizeste cessar a sua glória, e deitaste por terra o seu trono.

[45]Abreviaste os dias da sua mocidade; cobriste-o de vergonha. (Selá.)

[46]Até quando, SENHOR? *Acaso* te esconderás para sempre? Arderá a tua ira como fogo?

[47]Lembra-te de quão breves são os meus dias; por que criarias debalde todos os filhos dos homens?

[48]Que homem há, que viva, e não veja a morte? Livrará ele a sua alma do poder da sepultura? (Selá.)

[49]Senhor, onde *estão* as tuas antigas benignidades *que* juraste a Davi pela tua verdade?

[50]Lembra-te, Senhor, do opróbrio dos teus servos; *como* eu trago no meu peito o *opróbrio de* todos os povos poderosos,

[51]Com o qual, SENHOR, os teus inimigos têm difamado, com o qual têm difamado as pisadas do teu ungido.

[52]Bendito *seja* o SENHOR para sempre. Amém, e Amém.

A fraqueza do homem e a providência de Deus

Oração de Moisés, homem de Deus

90 SENHOR, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.

[2]Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, tu *és* Deus.

[3]Tu reduzes o homem à destruição; e dizes: Tornai-vos, filhos dos homens.

Livrará ele a sua alma do poder da sepultura?
(89.48)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: No hebraico, o termo traduzido também na ACF por sepultura é *qever*. A palavra sheol é correspondente à palavra grega hades e significa "o mundo invisível dos mortos". Antes da vinda de Cristo, o sheol se dividia em duas partes. O lugar dos santos era chamado "Seio de Abraão", "Trono da glória" e "Jardim do Éden". A outra parte era o inferno, lugar de tormento consciente dos perdidos (Lc 16.19-31). Logo, sheol, de modo algum, pode significar simplesmente a sepultura comum da humanidade. (Gn 37.35,36).

De eternidade a eternidade, tu és Deus
(90.2)

Meditação transcendental. Ensina que Deus é impessoal e faz parte da própria natureza. Declara Maharishi Mahesh Yogi, seu fundador: "O divino transcendental, onipresente, é, por virtude de sua onipresença, o ser essencial de todos nós. Forma a base de todas as vidas; não é outro senão o nosso próprio ser ou Ser [...] Deus é impessoal e mora no coração de cada ser [...] Tudo o que há na criação é manifestação do ser impessoal absoluto e não manifesto".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os conceitos sobre Deus e o homem, segundo a meditação transcendental, são completamente diferentes dos conceitos bíblicos. Deus é essencialmente distinto do homem, porque Deus é o Criador (Gn 1.1,26), enquanto o homem é apenas um ser criado. O salmista Davi exaltava Deus pela criação e reconhecia sua própria fragilidade como ser humano: "Tu reduzes o homem à destruição; e dizes: Tornai-vos, filhos dos homens [...] Os dias da nossa vida chegam a setenta anos, e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, o orgulho deles é canseira e enfado, pois cedo se corta e vamos voando" (v. 3,10).

Por outro lado, o profeta Isaías fala da eternidade de Deus como um ser imutável: "Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa nem se fatiga? É inescrutável o seu entendimento. Dá força ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os moços certamente cairão; mas os que esperam no Senhor renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão" (Is 40.28-31).

A brevidade da vida
(90. 3-6,10-12)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A doutrina da reencarnação tem sua origem no hinduísmo. Aqueles, porém, que a defendem no Ocidente omitem que, segundo a própria filosofia hinduísta, não é uma coisa boa, que deva ser almejada. Pelo contrário. Nos Upanishads Satapatha (escritos sagrados hindus), onde, referida pela primeira vez, a reencarnação aparece como um castigo infligido pelos deuses a uma vida má e não como uma forma de purificação, tal como é apregoada pelo espiritismo moderno (kardecismo).

A Bíblia, porém, mostra que a duração da vida humana sobre a terra é curta, por isso o homem deve temer a Deus agora.

[4]Porque mil anos *são* aos teus olhos como o dia de ontem que passou, e como a vigília da noite.

[5]Tu os levas como *uma* corrente de água; são *como um* sono; de manhã *são* como a erva *que* cresce.

[6]De madrugada floresce e cresce; à tarde corta-se e seca.

[7]Pois somos consumidos pela tua ira, e pelo teu furor somos angustiados.

[8]Diante de ti puseste as nossas iniqüidades, os nossos *pecados* ocultos, à luz do teu rosto.

[9]Pois todos os nossos dias vão passando na tua indignação; passamos os nossos anos como um conto que se conta.

[10]Os dias da nossa vida chegam a setenta anos, e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, o orgulho deles *é* canseira e enfado, pois cedo se corta e vamos voando.

[11]Quem conhece o poder da tua ira? Segundo és tremendo, *assim é o* teu furor.

[12]Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios.

[13]Volta-te para nós, SENHOR; até quando? Aplaca-te para com os teus servos.

[14]Farta-nos de madrugada com a tua benignidade, para que nos regozijemos, e nos alegremos todos os nossos dias.

[15]Alegra-nos pelos dias *em que* nos afligiste, *e* pelos anos *em que* vimos o mal.

[16]Apareça a tua obra aos teus servos, e a tua glória sobre seus filhos.

[17]E seja sobre nós a formosura do SENHOR nosso Deus, e confirma sobre nós a obra das nossas mãos; sim, confirma a obra das nossas mãos.

A segurança daquele que se acolhe em Deus

91 AQUELE que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.

[2]Direi do SENHOR: *Ele é* o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei.

[3]Porque ele te livrará do laço do passarinheiro, *e* da peste perniciosa.

[4]Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas te confiarás; a sua verdade *será o teu* escudo e broquel.

[5]Não terás medo do terror de noite *nem* da seta que voa de dia,

[6]*Nem* da peste *que* anda na escuridão, *nem* da mortandade *que* assola ao meio-dia.

[7]Mil cairão ao teu lado, e dez mil à tua direita, *mas* não chegará a ti.

[8]Somente com os teus olhos contemplarás, e verás a recompensa dos ímpios.

[9]Porque tu, ó SENHOR, és o meu refúgio. No Altíssimo fizeste a tua habitação.

[10]Nenhum mal te sucederá, nem praga *alguma* chegará à tua tenda.

[11]Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos.

[12]Eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra.

[13]Pisarás o leão e a cobra; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente.

[14]Porquanto tão encarecidamente me amou, também eu o livrarei; pô-lo-ei em retiro alto, porque conheceu o meu nome.

[15]Ele me invocará, e eu lhe responderei; *estarei* com ele na angústia; dela o retirarei, e o glorificarei.

[16]Fartá-lo-ei com longura de dias, e lhe mostrarei a minha salvação.

O salmista exorta a louvar a Deus

Salmo e cântico para o sábado

92 BOM *é* louvar ao SENHOR, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo;

[2]Para de manhã anunciar a tua benignidade, e todas as noites a tua fidelidade;

[3]Sobre *um* instrumento de dez cordas, e sobre o saltério; sobre a harpa com som solene.

[4]Pois tu, SENHOR, me alegraste pelos teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos.

[5]Quão grandes são, SENHOR, as tuas obras! Mui profundos *são* os teus pensamentos.

[6]O homem brutal não conhece, nem o louco entende isto.

[7]Quando o ímpio crescer como a erva, e quando florescerem todos os que praticam a iniqüidade, *é* que serão destruídos perpetuamente.

[8]Mas tu, SENHOR, *és* o Altíssimo para sempre.

[9]Pois eis que os teus inimigos, SENHOR, eis que os teus inimigos perecerão; serão dispersos todos os que praticam a iniqüidade.

[10]Porém tu exaltarás o meu poder, como *o* do boi selvagem. Serei ungido com óleo fresco.

[11]Os meus olhos verão *o meu desejo* sobre os meus inimigos, *e* os meus ouvidos ouvirão *o meu desejo* acerca dos malfeitores que se levantam contra mim.

[12]O justo florescerá como a palmeira; crescerá como o cedro no Líbano.

[13]Os que estão plantados na casa do SENHOR florescerão nos átrios do nosso Deus.

14 Na velhice ainda darão frutos; serão viçosos e vigorosos,

15 Para anunciar que o SENHOR *é* reto. *Ele é* a minha rocha e nele não *há* injustiça.

O poder e a majestade do reino de Deus

93 O SENHOR reina; está vestido de majestade. O SENHOR se revestiu e cingiu de poder; o mundo também está firmado, *e* não poderá vacilar.

2 O teu trono *está* firme desde então; tu *és* desde a eternidade.

3 Os rios levantam, ó SENHOR, os rios levantam o seu ruído, os rios levantam as suas ondas.

4 *Mas* o SENHOR nas alturas *é* mais poderoso do que o ruído das grandes águas *e do que* as grandes ondas do mar.

5 Mui fiéis são os teus testemunhos; a santidade convém à tua casa, SENHOR, para sempre.

Apelação à justiça de Deus contra os malfeitores

94 Ó SENHOR Deus, a quem a vingança pertence, ó Deus, a quem a vingança pertence, mostra-te resplandecente.

2 Exalta-te, tu, que és juiz da terra; dá a paga aos soberbos.

3 Até quando os ímpios, SENHOR, até quando os ímpios saltarão de prazer?

4 *Até quando* proferirão, e falarão coisas duras, *e* se gloriarão todos os que praticam a iniqüidade?

5 Reduzem a pedaços o teu povo, ó SENHOR, e afligem a tua herança.

6 Matam a viúva e o estrangeiro, e ao órfão tiram a vida.

7 Contudo dizem: O SENHOR não *o* verá; nem *para isso* atenderá o Deus de Jacó.

8 Atendei, ó brutais dentre o povo; e vós, loucos, quando sereis sábios?

9 Aquele que fez o ouvido não ouvirá? E o que formou o olho, não verá?

10 Aquele que argüi os gentios *não* castigará? E o que ensina ao homem o conhecimento, *não saberá?*

11 O SENHOR conhece os pensamentos do homem, que são vaidade.

12 Bem-aventurado *é* o homem a quem tu castigas, ó SENHOR, e a quem ensinas a tua lei;

13 Para lhe dares descanso dos dias maus, até que se abra a cova para o ímpio.

14 Pois o SENHOR não rejeitará o seu povo, nem desamparará a sua herança.

15 Mas o juízo voltará à retidão, e segui-lo-ão todos os retos de coração.

16 Quem será por mim contra os malfeitores? Quem se porá por mim contra os que praticam a iniqüidade?

17 Se o SENHOR não tivera ido em meu auxílio, a minha alma quase que teria ficado no silêncio.

18 Quando eu disse: O meu pé vacila; a tua benignidade, SENHOR, me susteve.

19 Na multidão dos meus pensamentos dentro de mim, as tuas consolações recrearam a minha alma.

20 Porventura o trono de iniqüidade te acompanha, o qual forja o mal por uma lei?

21 Eles se ajuntam contra a alma do justo, e condenam o sangue inocente.

22 Mas o SENHOR *é* a minha defesa; e o meu Deus é a rocha do meu refúgio.

23 E trará sobre eles a sua própria iniqüidade; e os destruirá na sua própria malícia; o SENHOR nosso Deus os destruirá.

O salmista convida a louvar o SENHOR

95 VINDE, cantemos ao SENHOR; jubilemos à rocha da nossa salvação.

2 Apresentemo-nos ante a sua face com louvores, e celebremo-lo com salmos.

3 Porque o SENHOR *é* Deus grande, e Rei grande sobre todos os deuses.

4 Nas suas mãos *estão* as profundezas da terra, e as alturas dos montes *são* suas.

5 Seu é o mar, e ele o fez, e as suas mãos formaram a terra seca.

6 Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do SENHOR que nos criou.

7 Porque ele *é* o nosso Deus, e nós povo do seu pasto e ovelhas da sua mão. Se hoje ouvirdes a sua voz,

8 Não endureçais os vossos corações, *assim* como na provocação *e* como *no* dia da tentação no deserto;

9 Quando vossos pais me tentaram, me provaram, e viram a minha obra.

10 Quarenta anos estive desgostado com *esta* geração, e disse: É *um* povo que erra de coração, e não tem conhecido os meus caminhos.

11 A quem jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso.

Convite a toda a terra para louvar e temer ao SENHOR

96 CANTAI ao SENHOR *um* cântico novo, cantai ao SENHOR toda a terra.

[2]Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome; anunciai a sua salvação de dia em dia.

[3]Anunciai entre as nações a sua glória; entre todos os povos as suas maravilhas.

[4]Porque grande *é* o SENHOR, e digno de louvor, mais temível do que todos os deuses.

[5]Porque todos os deuses dos povos *são* ídolos, mas o SENHOR fez os céus.

[6]Glória e majestade *estão* ante a sua face, força e formosura no seu santuário.

[7]Dai ao SENHOR, ó famílias dos povos, dai ao SENHOR glória e força.

[8]Dai ao SENHOR a glória *devida ao seu* nome; trazei oferenda, e entrai nos seus átrios.

[9]Adorai ao SENHOR na beleza da santidade; tremei diante dele toda a terra.

[10]Dizei entre os gentios *que* o SENHOR reina. O mundo também se firmará para que se não abale; julgará os povos com retidão.

[11]Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; brame o mar e a sua plenitude.

[12]Alegre-se o campo com tudo o que *há* nele; então se regozijarão todas as árvores do bosque,

[13]Ante a face do SENHOR, porque vem, porque vem a julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos com a sua verdade.

A majestade do reino de Deus

97 O SENHOR reina; regozije-se a terra; alegrem-se as muitas ilhas.

[2]Nuvens e escuridão *estão* ao redor dele; justiça e juízo são a base do seu trono.

[3]Um fogo vai adiante dele, e abrasa os seus inimigos em redor.

[4]Os seus relâmpagos iluminam o mundo; a terra viu e tremeu.

[5]Os montes derretem como cera na presença do SENHOR, na presença do Senhor de toda a terra.

[6]Os céus anunciam a sua justiça, e todos os povos vêem a sua glória.

[7]Confundidos sejam todos os que servem imagens de escultura, que se gloriam de ídolos; prostrai-vos diante dele todos os deuses.

[8]Sião ouviu e se alegrou; e os filhos de Judá se alegraram por causa da tua justiça, ó SENHOR.

[9]Pois tu, SENHOR, *és* o mais alto sobre toda a terra; tu és muito mais exaltado do que todos os deuses.

[10]Vós, que amais ao SENHOR, odiai o mal. Ele guarda as almas dos seus santos; ele os livra das mãos dos ímpios.

[11]A luz semeia-se para o justo, e a alegria para os retos de coração.

[12]Alegrai-vos, ó justos, no SENHOR, e dai louvores à memória da sua santidade.

Exortação a louvar o SENHOR Salmo

98 CANTAI ao SENHOR um cântico novo, porque fez maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a salvação.

[2]O SENHOR fez notória a sua salvação, manifestou a sua justiça perante os olhos dos gentios.

[3]Lembrou-se da sua benignidade e da sua verdade para com a casa de Israel; todas as extremidades da terra viram a salvação do nosso Deus.

[4]Exultai no SENHOR toda a terra; exclamai e alegrai-vos de prazer, e cantai louvores.

[5]Cantai louvores ao SENHOR com a harpa; com a harpa e a voz do canto.

[6]Com trombetas e som de cornetas, exultai perante a face do SENHOR, do Rei.

[7]Brame o mar e a sua plenitude; o mundo, e os que nele habitam.

[8]Os rios batam as palmas; regozijem-se também as montanhas,

[9]Perante a face do SENHOR, porque vem a julgar a

Prostrai-vos diante dele todos os deuses (97.7)

Mormonismo. Cita este versículo para afirmar que os mórmons fiéis serão deuses. E conclui dizendo que, ao mesmo tempo em que indica haver apenas um Deus, a própria Bíblia fala da existência de outros deuses.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Embora haja muitos falsos deuses na mente dos homens, existe, porém, um só Deus verdadeiro. Os falsos deuses não têm natureza divina (Gl 4.8). Era justamente isso que Moisés tinha em mente quando escreveu que "o Senhor vosso Deus é o Deus dos deuses, e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e terrível".

Ao falar daquela maneira, Moisés estava enfatizando a soberania de Deus sobre todo o Universo. Satanás é chamado de "deus deste século" (2Co 4.4), e busca adoração (Mt 4.9), mas é uma falsa divindade. Só existe um Deus verdadeiro (Jo 17.3; 1Jo 5.20).

O profeta Isaías declara: "Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus e não há outro" (Is 45.22). E: "Antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá" (Is 43.10). O apóstolo Paulo declara que, por trás dos falsos deuses, estão realmente demônios (1Co 10.20). Chegará o dia em que até mesmo esses demônios confessarão o senhorio de Cristo Jesus (Fp 2.10. V. tb. comentários sobre o Sl 82.6,7).

terra; com justiça julgará *o* mundo, e o povo com eqüidade.

Exortação a adorar a Deus no seu santo monte

99 O SENHOR reina; tremam os povos. Ele está assentado *entre* os querubins; comova-se a terra.

[2]O SENHOR *é* grande em Sião, e mais alto do que todos os povos.

[3]Louvem o teu nome, grande e tremendo, *pois* é santo.

[4]Também o poder do Rei ama o juízo; tu firmas a eqüidade, fazes juízo e justiça em Jacó.

[5]Exaltai ao SENHOR nosso Deus, e prostrai-vos diante do escabelo de seus pés, *pois é* santo.

[6]Moisés e Arão, entre os seus sacerdotes, e Samuel entre os que invocam o seu nome, clamavam ao SENHOR, e Ele lhes respondia.

[7]Na coluna de nuvem lhes falava; eles guardaram os seus testemunhos, e os estatutos *que* lhes dera.

[8]Tu os escutaste, SENHOR nosso Deus: tu foste um Deus que lhes perdoaste, ainda que tomaste vingança dos seus feitos.

[9]Exaltai ao SENHOR nosso Deus e adorai-o no seu monte santo, pois o SENHOR nosso Deus *é* santo.

Exortação a exaltar o SENHOR

Salmo de louvor

100 CELEBRAI com júbilo ao SENHOR, todas as terras.

[2]Servi ao SENHOR com alegria; e entrai diante dele com canto.

[3]Sabei que o SENHOR *é* Deus; foi ele que nos fez, e não nós a nós mesmos; *somos* povo seu e ovelhas do seu pasto.

[4]Entrai pelas portas dele com gratidão, *e* em seus átrios com louvor; louvai-o, e bendizei o seu nome.

[5]Porque o SENHOR *é* bom, e eterna a sua misericórdia; e a sua verdade dura de geração em geração.

Davi promete a Deus andar perante ele

Salmo de Davi

101 CANTAREI a misericórdia e o juízo; a ti, SENHOR, cantarei.

[2]Portar-me-ei com inteligência no caminho reto. Quando virás a mim? Andarei em minha casa com um coração sincero.

[3]Não porei coisa má diante dos meus olhos. Odeio a obra daqueles que se desviam; não se *me* pegará a mim.

[4]Um coração perverso se apartará de mim; não conhecerei o *homem* mau.

[5]Aquele que murmura do seu próximo às escondidas, eu o destruirei; aquele que tem olhar altivo e coração soberbo, não suportarei.

[6]Os meus olhos *estarão* sobre os fiéis da terra, para que se assentem comigo; o que anda *num* caminho reto, esse me servirá.

[7]O que usa de engano não ficará dentro da minha casa; o que fala mentiras não estará firme perante os meus olhos.

[8]Pela manhã destruirei todos os ímpios da terra, para desarraigar da cidade do SENHOR todos os que praticam a iniqüidade.

O salmista recorre a Deus para que restabeleça o seu povo

Oração do aflito, vendo-se desfalecido, e derramando a sua queixa perante a face do SENHOR

102 SENHOR, ouve a minha oração, e chegue a ti o meu clamor.

[2]Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia, inclina para mim os teus ouvidos; no dia *em* que eu clamar, ouve-me depressa.

[3]Porque os meus dias se consomem como a fumaça, e os meus ossos ardem como lenha.

[4]O meu coração está ferido e seco como a erva, por isso me esqueço de comer o meu pão.

[5]Por causa da voz do meu gemido os meus ossos se apegam à minha pele.

[6]Sou semelhante ao pelicano no deserto; sou como um mocho nas solidões.

[7]Vigio, sou como o pardal solitário no telhado.

[8]Os meus inimigos me afrontam todo o dia; os que se enfurecem contra mim têm jurado contra mim.

[9]Pois tenho comido cinza como pão, e misturado com lágrimas a minha bebida,

[10]Por causa da tua ira e da tua indignação, pois tu me levantaste e me arremessaste.

[11]Os meus dias *são* como a sombra que declina, e como a erva me vou secando.

[12]Mas tu, SENHOR, permanecerás para sempre, a tua memória de geração em geração.

[13]Tu te levantarás *e* terás piedade de Sião; pois o tempo de te compadeceres dela, o tempo determinado, já chegou.

[14]Porque os teus servos têm prazer nas suas pedras, e se compadecem do seu pó.

[15]Então os gentios temerão o nome do SENHOR, e todos os reis da terra a tua glória.

[16]Quando o SENHOR edificar a Sião, aparecerá na sua glória.

[17]Ele atenderá à oração do desamparado, e não desprezará a sua oração.

[18]Isto se escreverá para a geração futura; e o povo que se criar louvará ao SENHOR.

[19]Pois olhou desde o alto do seu santuário, desde os céus o SENHOR contemplou a terra,

[20]Para ouvir o gemido dos presos, para soltar os sentenciados à morte;

[21]Para anunciarem o nome do SENHOR em Sião, e o seu louvor em Jerusalém,

[22]Quando os povos se ajuntarem, e os reinos, para servirem ao SENHOR.

[23]Abateu a minha força no caminho; abreviou os meus dias.

[24]Dizia eu: Meu Deus, não me leves no meio dos meus dias, os teus anos são por todas as gerações.

[25]Desde a antiguidade fundaste a terra, e os céus *são* obra das tuas mãos.

[26]Eles perecerão, mas tu permanecerás; todos eles se envelhecerão como *um* vestido; como roupa os mudarás, e ficarão mudados.

[27]Porém tu *és* o mesmo, e os teus anos nunca terão fim.

[28]Os filhos dos teus servos continuarão, e a sua semente ficará firmada perante ti.

Convite a louvar a Deus pela sua graça

Salmo de Davi

103 BENDIZE, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim *bendiga* o seu santo nome.

[2]Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios.

[3]Ele é o que perdoa todas as tuas iniqüidades, que sara todas as tuas enfermidades,

[4]Que redime a tua vida da perdição; que te coroa de benignidade e de misericórdia,

[5]Que farta a tua boca de bens, *de sorte que* a tua mocidade se renova como a *da* águia.

[6]O SENHOR faz justiça e juízo a todos os oprimidos.

[7]Fez conhecidos os seus caminhos a Moisés, e os seus feitos aos filhos de Israel.

[8]Misericordioso e piedoso *é* o SENHOR; longânimo e grande em benignidade.

[9]Não reprovará perpetuamente, nem para sempre reterá *a sua ira*.

[10]Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos recompensou segundo as nossas iniqüidades.

[11]Pois *assim* como o céu está elevado acima da terra, *assim* é grande a sua misericórdia para com os que o temem.

[12]*Assim* como está longe o oriente do ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.

[13]*Assim* como um pai se compadece de *seus* filhos, *assim* o SENHOR se compadece daqueles que o temem.

Fundaste a terra
(102.25)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que Jesus é inferior a Jeová, porque fora criado primeiro, passando a criar somente depois.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em análise diz que a criação é obra de Deus, além de declarar a imutabilidade do Senhor: "Porém tu és o mesmo, e os teus anos nunca terão fim" (v. 27). A mesma passagem é aplicada a Jesus em Hebreus 1.10-12, o que mostra a igualdade de natureza e poder entre o Pai e o Filho (V. tb. Jo 1.3).

Os teus anos nunca terão fim
(102.27)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A logosofia declara: "O caminho logosófico é tão longo quanto a eternidade, porque é o caminho determinado pela lei da evolução, que impera sobre todos os processos que se elaboram dentro da criação".

Na verdade, a lei que impera no Universo é a lei da decadência, como nos mostra o salmo em estudo. Tal decadência é o resultado da entrada do pecado no mundo (Rm 5.12). Logo, não há lei que sustente a proposição logosófica.

Que sara todas as tuas enfermidades
(103.3)

Ciência Cristã. Em sua concepção, este versículo demonstra a inutilidade da medicina, uma vez que os profissionais dessa área estariam incentivando o mal ao fazerem as pessoas crerem na doença.

Seicho-No-Iê. Compartilha da mesma crença e ensina que as doenças, na verdade, não existem, são manifestações fenomênicas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O versículo em estudo não está, de forma alguma, menosprezando o tratamento médico. Seu autor apenas diz que Deus é quem sara todas as nossas enfermidades (Êx 23.25). Estamos, aqui, participando de uma verdade fundamental, porque Deus cura tanto pela medicina ("Jesus, porém, ouvindo, disse-lhes: Não necessitam de médico os sãos, mas, sim, os doentes"; Mt 9.12) quanto pelo seu poder sobrenatural (2Cr 16.12). Em última análise, toda e qualquer cura vem de Deus.

Gostaríamos, finalmente, de alertar as pessoas quanto ao lamentável fato de que muitos já morreram por terem confiado nas práticas heréticas daqueles que rejeitam a medicina.

[14]Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que *somos* pó.

[15]*Quanto* ao homem, os seus dias *são* como a erva, como a flor do campo assim floresce.

[16]Passando por ela o vento, *logo* se vai, e o seu lugar não será mais conhecido.

[17]Mas a misericórdia do SENHOR é desde a eternidade e até a eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos;

[18]Sobre aqueles que guardam a sua aliança, e sobre os que se lembram dos seus mandamentos para os cumprir.

[19]O SENHOR tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.

[20]Bendizei ao SENHOR, *todos* os seus anjos, *vós* que excedeis em força, que guardais os seus mandamentos, obedecendo à voz da sua palavra.

[21]Bendizei ao SENHOR, todos os seus exércitos, vós ministros seus, que executais o seu beneplácito.

[22]Bendizei ao SENHOR, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio; bendize, ó minha alma, ao SENHOR.

A glória de Deus é manifestada na criação

104 BENDIZE, ó minha alma, ao SENHOR! SENHOR Deus meu, tu és magnificentíssimo; estás vestido de glória e de majestade.

[2]Ele se cobre de luz como de um vestido, estende os céus como uma cortina.

[3]Põe nas águas as vigas das suas câmaras; faz das nuvens o seu carro, anda sobre as asas do vento.

[4]Faz dos seus anjos espíritos, dos seus ministros um fogo abrasador.

[5]Lançou os fundamentos da terra; *ela* não vacilará em tempo algum.

[6]Tu a cobriste com o abismo, como com um vestido; as águas estavam sobre os montes.

[7]À tua repreensão fugiram; à voz do teu trovão se apressaram.

[8]Subiram aos montes, desceram aos vales, até ao lugar que para elas fundaste.

[9]Termo lhes puseste, que não ultrapassarão, para que não tornem mais a cobrir a terra.

[10]Tu, que fazes sair as fontes nos vales, *as quais* correm entre os montes.

[11]Dão de beber a todo o animal do campo; os jumentos monteses matam a sua sede.

[12]Junto delas as aves do céu terão a sua habitação, cantando entre os ramos.

[13]Ele rega os montes desde as suas câmaras; a terra farta-se do fruto das suas obras.

[14]Faz crescer a erva para o gado, e a verdura para o serviço do homem, para fazer sair da terra o pão,

[15]E o vinho *que* alegra o coração do homem, e o azeite *que* faz reluzir o *seu* rosto, e o pão *que* fortalece o coração do homem.

[16]As árvores do SENHOR fartam-se de *seiva*, os cedros do Líbano que ele plantou,

[17]Onde as aves se aninham; *quanto* à cegonha, a sua casa é nas faias.

[18]Os altos montes *são* para as cabras monteses, *e* os rochedos *são refúgio* para os coelhos.

[19]Designou a lua para as estações; o sol conhece o seu ocaso.

[20]Ordenas a escuridão, e faz-se noite, na qual saem todos os animais da selva.

[21]Os leõezinhos bramam pela presa, e de Deus buscam o seu sustento.

[22]Nasce o sol *e logo* se acolhem, e se deitam nos seus covis.

[23]*Então* sai o homem à sua obra e ao seu trabalho, até à tarde.

[24]Ó SENHOR, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste com sabedoria; cheia está a terra das tuas riquezas.

[25]*Assim é* este mar grande e muito espaçoso, onde *há* seres sem número, animais pequenos e grandes.

[26]Ali andam os navios; *e* o leviatã que formaste para nele folgar.

[27]Todos esperam de ti, que lhes dês o seu sustento em tempo oportuno.

[28]Dando-lho tu, *eles* o recolhem; abres a tua mão, *e* se enchem de bens.

[29]Escondes o teu rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras o fôlego, morrem, e voltam para o seu pó.

Bendizei ao SENHOR, todos os seus anjos (103.20,21)

Catolicismo Romano. Cita estes versículos para afirmar que podemos orar aos anjos ou àqueles que já morreram.

 RESPOSTA APOLOGÉTICA: Tanto a natureza poética do Livro dos Salmos quanto o seu contexto indicam que o autor está utilizando um recurso literário ao falar da criação em sua doxologia dirigida a Deus – o alvo é Deus e não a criação. Além do mais, é completamente estranho associar os versículos em análise com a intercessão por intermédio das pessoas mortas. Temos claras exortações que condenam devoção à criação e às criaturas (Êx 20.2-4; Dt 6.13).

[30]Envias o teu Espírito, e são criados, e *assim* renovas a face da terra.

[31]A glória do SENHOR durará para sempre; o SENHOR se alegrará nas suas obras.

[32]Olhando ele para a terra, ela treme; tocando nos montes, *logo* fumegam.

[33]Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu tiver existência.

[34]A minha meditação acerca dele será suave; eu me alegrarei no SENHOR.

[35]Desapareçam da terra os pecadores, e os ímpios não sejam mais. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR. Louvai ao SENHOR.

O cuidado de Deus pela sua aliança com o povo

105 LOUVAI ao SENHOR, *e* invocai o seu nome; fazei conhecidas as suas obras entre os povos.

[2]Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; falai de todas as suas maravilhas.

[3]Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração daqueles que buscam ao SENHOR.

[4]Buscai ao SENHOR e a sua força; buscai a sua face continuamente.

[5]Lembrai-vos das maravilhas que fez, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca;

[6]Vós, semente de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.

[7]Ele *é* o SENHOR nosso Deus; os seus juízos *estão* em toda a terra.

[8]Lembrou-se da sua aliança para sempre, da palavra *que* mandou a milhares de gerações.

[9]A qual *aliança* fez com Abraão, e o seu juramento a Isaque.

[10]E confirmou o mesmo a Jacó *por* lei, *e* a Israel *por* aliança eterna,

[11]Dizendo: A ti darei a terra de Canaã, a região da vossa herança.

[12]Quando eram poucos homens em número, sim, mui poucos, e estrangeiros nela;

[13]Quando andavam de nação em nação e dum reino para outro povo;

[14]Não permitiu a ninguém que os oprimisse, e por amor deles repreendeu a reis, *dizendo:*

[15]Não toqueis os meus ungidos, e não maltrateis os meus profetas.

[16]Chamou a fome sobre a terra, quebrantou todo o sustento do pão.

[17]Mandou perante eles um homem, José, *que* foi vendido por escravo;

[18]Cujos pés apertaram com grilhões; foi posto em ferros;

[19]Até ao tempo em que chegou a sua palavra; a palavra do SENHOR o provou.

[20]Mandou o rei, e o fez soltar; o governador dos povos, e o soltou.

[21]Fê-lo senhor da sua casa, e governador de toda a sua fazenda;

[22]Para sujeitar os seus príncipes a seu gosto, e instruir os seus anciãos.

[23]Então Israel entrou no Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cão.

[24]E aumentou o seu povo em grande maneira, e o fez mais poderoso do que os seus inimigos.

[25]Virou o coração deles para que odiassem o seu povo, para que tratassem astutamente aos seus servos.

[26]Enviou Moisés, seu servo, *e* Arão, a quem escolhera.

[27]Mostraram entre eles os seus sinais e prodígios, na terra de Cão.

[28]Mandou trevas, e a fez escurecer; e não foram rebeldes à sua palavra.

[29]Converteu as suas águas em sangue, e matou os seus peixes.

[30]A sua terra produziu rãs em abundância, até nas câmaras dos seus reis.

[31]Falou ele, e vieram enxames de moscas *e* piolhos em todo o seu termo.

[32]Converteu as suas chuvas em saraiva, *e* fogo abrasador na sua terra.

Não toqueis os meus ungidos (105.15)

Teologia da prosperidade. Cita este versículo para afirmar que certas pessoas, chamadas por Deus, estão além de qualquer crítica ou responsabilidade por seus atos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Alguns dizem ser portadores de imunidade, achando que foram ungidos por Deus, por isso não podem ser questionados em suas posições doutrinárias. No entanto, a frase "ungidos do Senhor" é comumente usada no Antigo Testamento, em referência aos reis de Israel (V. 1Sm 12.3,5; 24.6,10; 26.9,11,16, 23; 2Sm 1.14,16; 19.21; Sl 20.6; Lm 4.20).

As Escrituras nos orientam a analisar as afirmações (1Ts 5.21). O apóstolo Paulo se sentiu ofendido quando os bereanos examinaram as Escrituras, todos os dias, para ver se as coisas de fato eram assim? Não! Comparar os ensinos que ouvimos com as Escrituras deve ser um hábito (2Tm 3.16-17). Devemos, constantemente, estar vigilantes quanto aos falsos ensinos (Rm 16.17,18; 1Tm 1.3,4; 4.16; 2Tm 1.13,14; Tt 1.9; 2.1). Além disso, todos os cristãos são ungidos (1 Jo 2.20). Logo, nenhum líder cristão pode reclamar uma posição especial, acima dos outros ou da crítica doutrinal e moral.

[33]Feriu as suas vinhas e os seus figueirais, e quebrou as árvores dos seus termos.

[34]Falou ele e vieram gafanhotos e pulgão sem número.

[35]E comeram toda a erva da sua terra, e devoraram o fruto dos seus campos.

[36]Feriu também a todos os primogênitos da sua terra, as primícias de todas as suas forças.

[37]E tirou-os *para fora* com prata e ouro, e entre as suas tribos não houve um só fraco.

[38]O Egito se alegrou quando eles saíram, porque o seu temor caíra sobre eles.

[39]Estendeu uma nuvem por coberta, e um fogo para iluminar de noite.

[40]Oraram, e ele fez vir codornizes, e os fartou de pão do céu.

[41]Abriu a penha, e dela correram águas; correram pelos lugares secos, *como* um rio.

[42]Porque se lembrou da sua santa palavra, e de Abraão, seu servo.

[43]E tirou dali o seu povo com alegria, *e* os seus escolhidos com regozijo.

[44]E deu-lhes as terras dos gentios; e herdaram o trabalho dos povos;

[45]Para que guardassem os seus preceitos, e observassem as suas leis. Louvai ao SENHOR.

A rebelião de Israel e a misericórdia de Deus

106 LOUVAI ao SENHOR. Louvai ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia *dura* para sempre.

[2]Quem pode contar as obras poderosas do SENHOR? *Quem* anunciará os seus louvores?

[3]Bem-aventurados os que guardam o juízo, o que pratica justiça em todos os tempos.

[4]Lembra-te de mim, SENHOR, segundo a *tua* boa vontade para com o teu povo; visita-me com a tua salvação.

[5]Para que eu veja os bens de teus escolhidos, para que eu me alegre com a alegria da tua nação, para que me glorie com a tua herança.

[6]Nós pecamos como os nossos pais, cometemos a iniqüidade, andamos perversamente.

[7]Nossos pais não entenderam as tuas maravilhas no Egito; não se lembraram da multidão das tuas misericórdias; antes *o* provocaram no mar, *sim* no Mar Vermelho.

[8]Não obstante, ele os salvou por amor do seu nome, para fazer conhecido o seu poder.

[9]Repreendeu, também, o Mar Vermelho, e este se secou, e os fez caminhar pelos abismos como pelo deserto.

[10]E os livrou da mão daquele que os odiava, e os remiu da mão do inimigo.

[11]E as águas cobriram os seus adversários; nem um *só* deles ficou.

[12]Então creram nas suas palavras, e cantaram os seus louvores.

[13]*Porém* cedo se esqueceram das suas obras; não esperaram o seu conselho.

[14]Mas deixaram-se levar à cobiça no deserto, e tentaram a Deus na solidão.

[15]E ele lhes cumpriu o seu desejo, mas enviou magreza às suas almas.

[16]E invejaram a Moisés no campo, e a Arão, o santo do SENHOR.

[17]Abriu-se a terra, e engoliu a Datã, e cobriu o grupo de Abirão.

[18]E um fogo se acendeu no seu grupo; a chama abrasou os ímpios.

[19]Fizeram um bezerro em Horebe e adoraram a imagem fundida.

[20]E converteram a sua glória na figura de um boi que come erva.

[21]Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, que fizera grandezas no Egito,

[22]Maravilhas na terra de Cão, coisas tremendas no Mar Vermelho.

[23]Por isso disse que os destruiria, não houvesse Moisés, seu escolhido, ficado perante ele na brecha, para desviar a sua indignação, a fim de não *os* destruir.

[24]Também desprezaram a terra aprazível; não creram na sua palavra.

[25]Antes murmuraram nas suas tendas, *e* não deram ouvidos à voz do SENHOR.

[26]Por isso levantou a sua mão contra eles, para os derrubar no deserto;

[27]Para derrubar também a sua semente entre as nações, e espalhá-los pelas terras.

[28]Também se juntaram com Baal-Peor, e comeram os sacrifícios dos mortos.

[29]Assim *o* provocaram à ira com as suas invenções; e a peste rebentou entre eles.

[30]Então se levantou Finéias, e fez juízo, e cessou aquela peste.

[31]E isto lhe foi contado como justiça, de geração em geração, para sempre.

[32]Indignaram-no também junto às águas da contenda, de sorte que sucedeu mal a Moisés, por causa deles;

[33]Porque irritaram o seu espírito, de modo que falou imprudentemente com seus lábios.

[34]Não destruíram os povos, como o SENHOR lhes dissera.

[35]Antes se misturaram com os gentios, e aprenderam as suas obras.

[36]E serviram aos seus ídolos, que vieram a ser-lhes um laço.

[37]Demais *disto*, sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios,

[38]E derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas que sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi manchada com sangue.

[39]Assim se contaminaram com as suas obras, e se corromperam com os seus feitos.

[40]Então se acendeu a ira do SENHOR contra o seu povo, de modo que abominou a sua herança.

[41]E os entregou nas mãos dos gentios; e aqueles que os odiavam se assenhorearam deles.

[42]E os seus inimigos os oprimiram, e foram humilhados debaixo das suas mãos.

[43]Muitas vezes os livrou, mas *o* provocaram com o seu conselho, e foram abatidos pela sua iniqüidade.

[44]Contudo, atendeu à sua aflição, ouvindo o seu clamor.

[45]E se lembrou da sua aliança, e se arrependeu segundo a multidão das suas misericórdias.

[46]Assim, também fez com que deles tivessem misericórdia os que os levaram cativos.

[47]Salva-nos, SENHOR nosso Deus, e congrega-nos dentre os gentios, para que louvemos o teu nome santo, e nos gloriemos no teu louvor.

[48]Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel, de eternidade em eternidade, e todo o povo diga: Amém. Louvai ao SENHOR.

A bondade de Deus em proteger todos os homens

107 LOUVAI ao SENHOR, porque ele *é* bom, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

[2]Digam-no os remidos do SENHOR, os que remiu da mão do inimigo,

[3]E *os que* congregou das terras do oriente *e* do ocidente, do norte e do sul.

[4]Andaram desgarrados pelo deserto, por caminhos solitários; não acharam cidade para habitarem.

[5]Famintos e sedentos, a sua alma neles desfalecia.

[6]E clamaram ao SENHOR na sua angústia, *e* os livrou das suas dificuldades.

[7]E os levou por caminho direito, para irem a *uma* cidade de habitação.

[8]Louvem ao SENHOR *pela* sua bondade, e *pelas* suas maravilhas para com os filhos dos homens.

[9]Pois fartou a alma sedenta, e encheu de bens a alma faminta.

[10]Tal como a que se assenta nas trevas e sombra da morte, presa em aflição e em ferro;

[11]Porquanto se rebelaram contra as palavras de Deus, e desprezaram o conselho do Altíssimo.

[12]Portanto, lhes abateu o coração com trabalho; tropeçaram, e não *houve* quem *os* ajudasse.

[13]Então clamaram ao SENHOR na sua angústia, *e* os livrou das suas dificuldades.

[14]Tirou-os das trevas e sombra da morte; e quebrou as suas prisões.

[15]Louvem ao SENHOR *pela* sua bondade, e *pelas* suas maravilhas para com os filhos dos homens.

[16]Pois quebrou as portas de bronze, e despedaçou os ferrolhos de ferro.

[17]Os loucos, por causa da sua transgressão, e por causa das suas iniqüidades, são aflitos.

[18]A sua alma aborreceu toda a comida, e chegaram até às portas da morte.

[19]Então clamaram ao SENHOR na sua angústia, *e* ele os livrou das suas dificuldades.

[20]Enviou a sua palavra, e os sarou; e os livrou da sua destruição.

[21]Louvem ao SENHOR *pela* sua bondade, e *pelas* suas maravilhas para com os filhos dos homens.

[22]E ofereçam os sacrifícios de louvor, e relatem as suas obras com regozijo.

[23]Os que descem ao mar em navios, mercando nas grandes águas.

[24]Esses vêem as obras do SENHOR, e as suas maravilhas no profundo.

[25]Pois ele manda, e se levanta o vento tempestuoso que eleva as suas ondas.

[26]Sobem aos céus; descem aos abismos, *e* a sua alma se derrete em angústias.

[27]Andam e cambaleiam como ébrios, e perderam todo o tino.

[28]Então clamam ao SENHOR na sua angústia; e ele os livra das suas dificuldades.

[29]Faz cessar a tormenta, e acalmam-se as suas ondas.

[30]Então se alegram, porque se aquietaram; assim os leva ao seu porto desejado.

[31]Louvem ao SENHOR *pela* sua bondade, e *pelas* suas maravilhas para com os filhos dos homens.

[32]Exaltem-no na congregação do povo, e glorifiquem-no na assembléia dos anciãos.

[33]Ele converte os rios em um deserto, e as fontes em *terra* sedenta;

[34]A terra frutífera em estéril, pela maldade dos que nela habitam.

[35]Converte o deserto em lagoa, e a terra seca em fontes.

[36]E faz habitar ali os famintos, para que edifiquem cidade para habitação;

[37]E semeiam os campos e plantam vinhas, que produzem fruto abundante.

[38]Também os abençoa, de modo que se multiplicam muito; e o seu gado não diminui.

[39]Depois se diminuem e se abatem, pela opressão, e aflição e tristeza.

[40]Derrama o desprezo sobre os príncipes, e os faz andar desgarrados pelo deserto, *onde* não há caminho.

[41]Porém livra ao necessitado da opressão, em um lugar alto, e multiplica as famílias como rebanhos.

[42]Os retos *o* verão, e se alegrarão, e toda a iniqüidade tapará a boca.

[43]Quem *é* sábio observará estas *coisas*, e eles compreenderão as benignidades do SENHOR.

Davi louva a Deus por suas promessas de socorro

Cântico e salmo de Davi

108 PREPARADO está o meu coração, ó Deus; cantarei e darei louvores até com a minha glória.

[2]Despertai, saltério e harpa; eu *mesmo* despertarei ao romper da alva.

[3]Louvar-te-ei entre os povos, SENHOR, e a ti cantarei louvores entre as nações.

[4]Porque a tua benignidade se estende até aos céus, e a tua verdade *chega* até às mais altas nuvens.

[5]Exalta-te sobre os céus, ó Deus, e a tua glória sobre toda a terra.

[6]Para que sejam livres os teus amados, salva-*nos* com a tua destra, e ouve-nos.

[7]Deus falou na sua santidade; eu me regozijarei; repartirei a Siquém, e medirei o vale de Sucote.

[8]Meu *é* Gileade, meu é Manassés; e Efraim a força da minha cabeça, Judá o meu legislador.

[9]Moabe a minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapato, sobre a Filístia jubilarei.

[10]Quem me levará à cidade forte? Quem me guiará até Edom?

[11]*Porventura* não *serás tu*, ó Deus, *que* nos rejeitaste? E não sairás, ó Deus, com os nossos exércitos?

[12]Dá-nos auxílio para sair da angústia, porque vão é o socorro *da parte* do homem.

[13]Em Deus faremos proezas, pois ele calcará aos pés os nossos inimigos.

Davi roga a Deus o castigo dos ímpios

Salmo de Davi para o músico-mor

109 Ó DEUS do meu louvor, não te cales,

[2]Pois a boca do ímpio e a boca do enganador estão abertas contra mim. Têm falado contra mim com uma língua mentirosa.

[3]Eles me cercaram com palavras odiosas, e pelejaram contra mim sem causa.

[4]*Em recompensa* do meu amor são meus adversários; mas eu *faço* oração.

[5]E me deram mal pelo bem, e ódio pelo meu amor.

[6]Põe sobre ele um ímpio, e Satanás esteja à sua direita.

[7]Quando for julgado, saia condenado; e a sua oração se lhe torne em pecado.

[8]Sejam poucos os seus dias, *e* outro tome o seu ofício.

[9]Sejam órfãos os seus filhos, e viúva sua mulher.

[10]Sejam vagabundos e pedintes os seus filhos, e busquem *pão* fora dos seus lugares desolados.

[11]Lance o credor mão de tudo quanto tenha, e despojem os estranhos o seu trabalho.

[12]Não haja ninguém que se compadeça dele, nem haja quem favoreça os seus órfãos.

[13]Desapareça a sua posteridade, o seu nome seja apagado na seguinte geração.

[14]Esteja na memória do SENHOR a iniqüidade de seus pais, e não se apague o pecado de sua mãe.

[15]Antes estejam sempre perante o SENHOR, para que faça desaparecer a sua memória da terra.

[16]Porquanto não se lembrou de fazer misericórdia; antes perseguiu ao homem aflito e ao necessitado, para que pudesse até matar o quebrantado de coração.

[17]Visto que amou a maldição, ela lhe sobrevenha, e *assim* como não desejou a bênção, ela se afaste dele.

[18]Assim como se vestiu de maldição, como sua roupa, assim penetre ela nas suas entranhas, como água, e em seus ossos como azeite.

[19]Seja para ele como a roupa *que* o cobre, e como cinto que o cinja sempre.

[20]*Seja* este o galardão dos meus contrários, da parte do SENHOR, e dos que falam mal contra a minha alma.

[21]Mas tu, ó DEUS o Senhor, trata comigo por amor do teu nome, porque a tua misericórdia *é* boa, livra-me,

[22]Pois *estou* aflito e necessitado, e o meu coração está ferido dentro de mim.

[23]Vou-me como a sombra que declina; sou sacudido como o gafanhoto.

[24]De jejuar estão enfraquecidos os meus joelhos, e a minha carne emagrece.

[25]E *ainda* lhes sou opróbrio; *quando* me contemplam, movem as cabeças.

[26]Ajuda-me, ó SENHOR meu Deus, salva-me segundo a tua misericórdia.

[27]Para que saibam que esta *é* a tua mão, *e que* tu, SENHOR, o fizeste.

[28]Amaldiçoem eles, mas abençoa tu; quando se levantarem fiquem confundidos; e alegre-se o teu servo.

[29]Vistam-se os meus adversários de vergonha, e cubram-se com a sua própria confusão como com *uma* capa.

[30]Louvarei grandemente ao SENHOR com a minha boca; louvá-lo-ei entre a multidão.

[31]Pois se porá à direita do pobre, para o livrar dos que condenam a sua alma.

O reino do Messias

Salmo de Davi

110 DISSE o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita, até que ponha os teus inimigos *por* escabelo dos teus pés.

[2]O SENHOR enviará o cetro da tua fortaleza desde Sião, *dizendo:* Domina no meio dos teus inimigos.

[3]O teu povo será mui voluntário no dia do teu poder; nos ornamentos de santidade, desde a madre da alva, tu tens o orvalho da tua mocidade.

[4]Jurou o SENHOR, e não se arrependerá: tu *és* um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque.

[5]O Senhor, à tua direita, ferirá os reis no dia da sua ira.

[6]Julgará entre os gentios; tudo encherá de corpos mortos; ferirá os cabeças de muitos países.

[7]Beberá do ribeiro no caminho, por isso exaltará a cabeça.

Deus é louvado por amor das suas obras maravilhosas

111 LOUVAI ao SENHOR. Louvarei ao SENHOR de todo o meu coração, na assembléia dos justos e na congregação.

[2]Grandes *são* as obras do SENHOR, procuradas por todos os que nelas tomam prazer.

Disse o SENHOR ao meu Senhor
(110.1)

Testemunhas de Jeová. Criticam a doutrina bíblica da Trindade argumentando que o Senhor não pode falar consigo mesmo, e se Jesus fosse Deus, como poderia Deus falar consigo mesmo? E que a Tradução do Novo Mundo expõe melhor o versículo em análise: "A pronunciação de Jeová a meu Senhor é".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em primeiro lugar, Deus não está falando consigo mesmo, como argumentam as Testemunhas de Jeová. Quando afirmamos que Jesus é Deus, não estamos dizendo que Jesus é o Pai. Essa seita confunde a doutrina bíblica da Trindade com o único objetivo de dizer que os evangélicos são contraditórios quanto a este conceito. Mas os cristãos não confundem as Pessoas da unidade composta de Deus (Um só Deus, três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo - Mt 28.19). O texto bíblico em estudo diz claramente que o Senhor estava falando com o Senhor. Ou seja, o Pai (Senhor) se comunicando com o Filho (meu Senhor). Não se trata de má tradução.

Em segundo lugar, o fato de o Pai falar com o Filho não o diminui em sua divindade. Muitas vezes, no Novo Testamento, encontramos diálogos como este que não comprometem, em nada, a divindade de Jesus. Este versículo, entre outros com seus respectivos contextos, revela, mais uma vez, a gloriosa doutrina bíblica da Santíssima Trindade.

Os teus inimigos por escabelo dos teus pés
(110.1)

Universalismo. Alguns de seus adeptos citam este versículo para respaldar a doutrina de que, finalmente, todos serão salvos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os mesmos argumentos usados em favor do universalismo são apresentados em 1Coríntios 15.25-28. Contudo, o versículo em estudo fala sobre inimigos que serão subjugados, não salvos. A condição de estar debaixo dos pés dificilmente poderia descrever os benefícios adquiridos pelos herdeiros em Cristo (Rm 8.17; Ef 1.3). Davi, de nenhum modo, está falando sobre a salvação dos inimigos de Deus, mas se referindo à vingança que recairá sobre os ímpios (v.1,5).

Segundo a ordem de Melquisedeque
(110.4)

Mormonismo. Usa esta passagem para provar que seus adeptos possuem o sacerdócio restaurado de Melquisedeque, o que, nos dias atuais, os identificaria como os verdadeiros adoradores.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto mostra que a profecia apontava para o Messias. No Novo Testamento, em Hebreus 5 a 8, esta mesma passagem é aplicada a Jesus, que não possui sucessor no sacerdócio de Melquisedeque. Ou seja, o próprio Jesus é o único sacerdote eterno nessa ordem (Hb 7.24).

A Bíblia declara que o sacerdócio de Melquisedeque se cumpriu na pessoa do Senhor Jesus e que esse sacerdócio não tem sucessor, é intransferível. Não existe evidência bíblica de que Jesus tenha passado o sacerdócio de Melquisedeque a outras pessoas. De fato, Hebreus 7.23 declara que os judeus tiveram uma sucessão de sacerdotes, devido à morte de cada um deles; mas o versículo 24 fala o seguinte, a respeito de Jesus: "Mas este, porque permanece eternamente, tem um sacerdócio perpétuo".

Eis a razão pela qual não precisamos de sacerdotes da ordem de Melquisedeque. Jesus Cristo é o único sacerdote de que necessitamos. Por Jesus ser sacerdote eterno, da ordem de Melquisedeque, "pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles" (Hb 7.25).

[3]A sua obra tem glória e majestade, e a sua justiça permanece para sempre.
[4]Fez com que as suas maravilhas fossem lembradas; piedoso e misericordioso *é* o SENHOR.
[5]Deu mantimento aos que o temem; lembrar-se-á sempre da sua aliança.
[6]Anunciou ao seu povo o poder das suas obras, para lhe dar a herança dos gentios.
[7]As obras das suas mãos *são* verdade e juízo, seguros todos os seus mandamentos.
[8]Permanecem firmes para todo o sempre; e são feitos em verdade e retidão.
[9]Redenção enviou ao seu povo; ordenou a sua aliança para sempre; santo e tremendo *é* o seu nome.
[10]O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que cumprem os seus mandamentos; o seu louvor permanece para sempre.

A felicidade daquele que teme a Deus

112 LOUVAI ao SENHOR. Bem-aventurado o homem que teme ao SENHOR, *que* em seus mandamentos tem grande prazer.
[2]A sua semente será poderosa na terra; a geração dos retos será abençoada.
[3]Prosperidade e riquezas haverá na sua casa, e a sua justiça permanece para sempre.
[4]Aos justos nasce luz nas trevas; ele é piedoso, misericordioso e justo.
[5]O homem bom se compadece, e empresta; disporá as suas coisas com juízo;
[6]Porque nunca será abalado; o justo estará em memória eterna.
[7]Não temerá maus rumores; o seu coração está firme, confiando no SENHOR.
[8]O seu coração está *bem* confirmado, ele não temerá, até que veja o seu desejo sobre os seus inimigos.
[9]Ele espalhou, deu aos necessitados; a sua justiça permanece para sempre, e a sua força se exaltará em glória.
[10]O ímpio o verá, e se entristecerá; rangerá os dentes, e se consumirá; o desejo dos ímpios perecerá.

Exortação a louvar a Deus

113 LOUVAI ao SENHOR. Louvai, servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR.
[2]Seja bendito o nome do SENHOR, desde agora para sempre.
[3]Desde o nascimento do sol até ao ocaso, *seja* louvado o nome do SENHOR.
[4]Exaltado *está* o SENHOR acima de todas as nações, *e* a sua glória sobre os céus.
[5]Quem *é* como o SENHOR nosso Deus, que habita nas alturas?
[6]O qual se inclina, para ver *o que está* nos céus e na terra!
[7]Levanta o pobre do pó, *e do* monturo levanta o necessitado,
[8]Para o fazer assentar com os príncipes, mesmo com os príncipes do seu povo.
[9]Faz com que a mulher estéril habite em casa, e *seja* alegre mãe de filhos. Louvai ao SENHOR.

Exortação a temer a Deus

114 QUANDO Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó de um povo de língua estranha,
[2]Judá foi seu santuário, *e* Israel seu domínio.
[3]O mar viu *isto*, e fugiu; o Jordão voltou para trás.
[4]Os montes saltaram como carneiros, *e* os outeiros como cordeiros.
[5]Que tiveste tu, ó mar, que fugiste, e tu, ó Jordão, que voltaste para trás?
[6]Montes, que saltastes como carneiros, e outeiros, como cordeiros?
[7]Treme, terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó.
[8]O qual converteu o rochedo em lago de águas, e o seixo em fonte de água.

O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria (111.10)

Teosofia. Ensina que o objetivo da vida é despertar o deus que dorme no interior do ser humano. Cada pessoa é mais do que sublime, porque somos divinos: "Não é o temor do Senhor o princípio da sabedoria, mas o conhecimento do EU que se torna a própria sabedoria [...] O homem traz latentes no seu interior todos os atributos da divindade que podem ser progressivamente desenvolvidos e atraídos à manifestação pelo pensamento puro e reto comportamento".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia ensina que o ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus (Gn 1.26, 27). Deus é distinto do homem (Ec 5.2; Nm 23.19; Os 11.9). A própria ignorância do homem acerca de sua suposta divindade mostra que ele não é Deus. Vejamos algumas diferenças entre Deus e o homem: a) Deus é Todo-poderoso (Mt 19.26), o homem tem poder limitado (Hb 4.15); b) Deus é onipresente (Sl 139.7-12), o homem é confinado no espaço e no tempo (Jo 1.50); c) Deus é eterno (Sl 90.2), o homem é criado no tempo (Gn 1.26); d) Deus é verdade (Is 65.16), o coração do homem é enganoso (Jr 17.9).

A glória do SENHOR *e a vaidade dos ídolos*

115 NÃO a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua benignidade e da tua verdade.

[2]Porque dirão os gentios: Onde *está* o seu Deus?

[3]Mas o nosso Deus *está* nos céus; fez tudo o que lhe agradou.

[4]Os ídolos deles *são* prata e ouro, obra das mãos dos homens.

[5]Têm boca, mas não falam; olhos têm, mas não vêem.

[6]Têm ouvidos, mas não ouvem; narizes têm, mas não cheiram.

[7]Têm mãos, mas não apalpam; pés têm, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta.

[8]A eles se tornem semelhantes os que os fazem, assim como todos os que neles confiam.

[9]Israel, confia no SENHOR; ele é o seu auxílio e o seu escudo.

[10]Casa de Arão, confia no SENHOR; ele é o seu auxílio e o seu escudo.

[11]Vós, os que temeis ao SENHOR, confiai no SENHOR; ele é o seu auxílio e o seu escudo.

[12]O SENHOR se lembrou de nós; ele nos abençoará; abençoará a casa de Israel; abençoará a casa de Arão.

[13]Abençoará os que temem ao SENHOR, tanto pequenos como grandes.

[14]O SENHOR vos aumentará cada vez mais, *a vós* e *a* vossos filhos.

[15]Sois benditos do SENHOR, que fez os céus e a terra.

[16]Os céus são os céus do SENHOR; mas a terra a deu aos filhos dos homens.

[17]Os mortos não louvam ao SENHOR, nem os que descem ao silêncio.

[18]Mas nós bendiremos ao SENHOR, desde agora e para sempre. Louvai ao SENHOR.

Amor e gratidão a Deus pela sua salvação

116 AMO ao SENHOR, porque ele ouviu a minha voz e a minha súplica.

[2]Porque inclinou a mim os seus ouvidos; portanto, o invocarei enquanto viver.

[3]Os cordéis da morte me cercaram, e angústias do inferno se apoderaram de mim; encontrei aperto e tristeza.

Onde está o seu Deus?
(115.2-9)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Os versículos em análise confrontam a filosofia "racionalista cristã", que afirma que "os que hoje rendem culto a um deus abstrato, acharão – ao cabo de tantas encarnações quantas precisarem para atingir o necessário esclarecimento – tão tolo esse culto quanto ridículo. Os civilizados entendem, agora, ser a idéia, que também já alimentaram, de adorar deuses representados por elementos da natureza ou animais inferiores".

Todavia, como os próprios versículos nos mostram, querer equiparar os dois conceitos de Deus como equivalentes (o Deus metafísico apontado no Salmo e os "deuses" representados pela natureza) é algo totalmente irracional. O conceito de um Deus invisível, transcendente, pessoal e infinito, como apresentado nas Escrituras, é muito superior às idéias pagãs de um deus manufaturado pelo homem.

Mas a terra a deu aos filhos dos homens
(115.16)

Testemunhas de Jeová. Dizem que as pessoas aprovadas por Deus estão divididas em dois grupos: aquele que irá para o céu (os 144 mil) e o da grande multidão (de outras ovelhas), que ficará na terra.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O versículo em referência não indica que Deus tem dado a terra para um grupo limitado de outras ovelhas, mas que todo o gênero humano tem recebido a terra como herança. Deus criou a terra, depois as pessoas, que deveriam cuidar dela (V. Gn 1.28; Sl 8.6-8). A Escritura declara que todos os verdadeiros crentes viverão na presença direta de Deus. Todos os que crêem em Cristo são verdadeiros herdeiros do reino de Deus (Mt 5.5; Gl 3.29; 4.28-31; Tt 3.7).

Os mortos não louvam ao SENHOR
(115.17)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que, assim como durante o sono as pessoas não louvam a Deus, os mortos também não podem fazê-lo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia ensina que estas palavras do salmista só se referem ao louvor a Deus diante dos homens. Sempre são usadas com relação à adoração pública na casa de Deus, no meio da congregação do povo de Israel. Davi lamenta que se Deus não o tivesse livrado da depressão, mediante a destruição de seus inimigos (v. 3,10), ele teria morrido. E, uma vez no sheol, Davi não poderia louvar, dar graças (*yadah*) ao Senhor. A palavra *yadah*, em suas várias formas, é encontrada 103 vezes no Antigo Testamento e, sem qualquer exceção, é sempre usada para a adoração pública, ou seja, a adoração congregacional.

Em verdade, o salmista está afirmando que, depois de morto, não haveria oportunidade para dar testemunho público no meio da congregação.

Angústias do inferno se apoderaram de mim
(116.3)

Testemunhas de Jeová. Dogmatizam a palavra sheol (inferno) ao dizer que o seu único significado é "sepultura comum da humanidade".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Como uma pessoa poderia estar inconsciente na sepultura, sentindo angústias? No hebraico, o termo traduzido também na ACF por sepultura é *qever*. A palavra sheol é correspondente à palavra grega hades e *significa* o "mundo invisível dos mortos". Antes da vinda de Cristo, o sheol se dividia em duas partes. O lugar dos santos era chamado "Seio de Abraão", "Trono da glória" e "Jardim do Éden". A outra parte era o inferno, lugar de tormento consciente dos perdidos (Lc 16.19-31).

[4]Então invoquei o nome do SENHOR, *dizendo:* Ó SENHOR, livra a minha alma.

[5]Piedoso *é* o SENHOR e justo; o nosso Deus tem misericórdia.

[6]O SENHOR guarda aos símplices; fui abatido, mas ele me livrou.

[7]Volta, minha alma, para o teu repouso, pois o SENHOR te fez bem.

[8]Porque tu livraste a minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas, e os meus pés da queda.

[9]Andarei perante a face do SENHOR na terra dos viventes.

[10]Cri, por isso falei. Estive muito aflito.

[11]Dizia na minha pressa: Todos os homens são mentirosos.

[12]Que darei eu ao SENHOR, por todos os benefícios que me tem feito?

[13]Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do SENHOR.

[14]Pagarei os meus votos ao SENHOR, agora, na presença de todo o seu povo.

[15]Preciosa é à vista do SENHOR a morte dos seus santos.

[16]Ó SENHOR, deveras sou teu servo; sou teu servo, filho da tua serva; soltaste as minhas ataduras.

[17]Oferecer-te-ei sacrifícios de louvor, e invocarei o nome do SENHOR.

[18]Pagarei os meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo,

[19]Nos átrios da casa do SENHOR, no meio de ti, ó Jerusalém. Louvai ao SENHOR.

Deus é louvado

117 LOUVAI ao SENHOR todas as nações, louvai-o todos os povos.

[2]Porque a sua benignidade é grande para conosco, e a verdade do SENHOR dura para sempre. Louvai ao SENHOR.

O salmista louva a Deus pela sua misericórdia

118 LOUVAI ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.

[2]Diga agora Israel que a sua benignidade dura para sempre.

[3]Diga agora a casa de Arão que a sua benignidade dura para sempre.

[4]Digam agora os que temem ao SENHOR que a sua benignidade dura para sempre.

[5]Invoquei o SENHOR na angústia; o SENHOR me ouviu, e me tirou para *um* lugar largo.

[6]O SENHOR *está* comigo; não temerei o que me pode fazer o homem.

[7]O SENHOR *está* comigo entre aqueles que me ajudam; por isso verei *cumprido o meu desejo* sobre os que me odeiam.

[8]*É* melhor confiar no SENHOR do que confiar no homem.

[9]*É* melhor confiar no SENHOR do que confiar nos príncipes.

[10]Todas as nações me cercaram, mas no nome do SENHOR as despedaçarei.

[11]Cercaram-me, e tornaram a cercar-me; mas no nome do SENHOR eu as despedaçarei.

[12]Cercaram-me como abelhas; porém apagaram-se como o fogo de espinhos; pois no nome do SENHOR as despedaçarei.

[13]Com força me impeliste para me fazeres cair, porém o SENHOR me ajudou.

[14]O SENHOR *é* a minha força e o meu cântico; e se fez a minha salvação.

[15]Nas tendas dos justos *há* voz de júbilo e de salvação; a destra do SENHOR faz proezas.

[16]A destra do SENHOR se exalta; a destra do SENHOR faz proezas.

[17]Não morrerei, mas viverei; e contarei as obras do SENHOR.

[18]O SENHOR me castigou muito, mas não me entregou à morte.

[19]Abri-me as portas da justiça; entrarei por elas, *e* louvarei ao SENHOR.

[20]Esta *é* a porta do SENHOR, pela qual os justos entrarão.

[21]Louvar-te-ei, pois me escutaste, e te fizeste a minha salvação.

[22]A pedra *que* os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça da esquina.

[23]Da parte do SENHOR se fez isto; maravilhoso é aos nossos olhos.

No texto de Gênesis 37.35,36, fica claro que Jacó não considerava o sheol como simples sepultura, mas um lugar na região inferior. Tanto é que desejou ir ao sheol, para se encontrar com seu querido filho querido, José, embora o corpo de José, para Jacó, houvesse sido devorado. Como prova, os irmãos de José levaram sua túnica a Jacó, que não esperava encontrá-lo na sepultura, mas, sim, em outro lugar, no mundo invisível dos mortos (V. Lc 16.23).

Por esse motivo, sheol não pode, de forma alguma, significar simplesmente a sepultura comum da humanidade.

[24]Este *é* o dia que fez o SENHOR; regozijemo-nos, e alegremo-nos nele.

[25]Salva-nos, agora, te pedimos, ó SENHOR; ó SENHOR, te pedimos, prospera-nos.

[26]Bendito aquele que vem em nome do SENHOR; nós vos bendizemos desde a casa do SENHOR.

[27]Deus *é* o SENHOR que nos mostrou a luz; atai o sacrifício *da festa* com cordas, até às pontas do altar.

[28]*Tu és* o meu Deus, e eu te louvarei; *tu és* o meu Deus, e eu te exaltarei.

[29]Louvai ao SENHOR, porque *ele é* bom; porque a sua benignidade dura para sempre.

A excelência da lei do SENHOR

Álef

119 BEM-AVENTURADOS os retos em seus caminhos, que andam na lei do SENHOR.

[2]Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos, *e que* o buscam com todo o coração.

[3]E não praticam iniqüidade, mas andam nos seus caminhos.

[4]Tu ordenaste os teus mandamentos, para que diligentemente os observássemos.

[5]Quem dera *que* os meus caminhos fossem dirigidos a observar os teus mandamentos.

[6]Então não ficaria confundido, atentando eu para todos os teus mandamentos.

[7]Louvar-te-ei com retidão de coração quando tiver aprendido os teus justos juízos.

[8]Observarei os teus estatutos; não me desampares totalmente.

Bet

[9]Com que purificará o jovem o seu caminho? Observando-*o* conforme a tua palavra.

[10]Com todo o meu coração te busquei; não me deixes desviar dos teus mandamentos.

[11]Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.

[12]Bendito *és* tu, ó SENHOR; ensina-me os teus estatutos.

[13]Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca.

[14]Folguei tanto no caminho dos teus testemunhos, como em todas as riquezas.

[15]Meditarei nos teus preceitos, e terei respeito aos teus caminhos.

[16]Recrear-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.

Guímel

[17]Faze bem ao teu servo, *para que* viva e observe a tua palavra.

[18]Abre tu os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei.

[19]*Sou* peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.

[20]A minha alma está quebrantada de desejar os teus juízos em todo o tempo.

[21]Tu repreendeste asperamente os soberbos *que são* amaldiçoados, que se desviam dos teus mandamentos.

[22]Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois guardei os teus testemunhos.

[23]Príncipes também se assentaram, e falaram contra mim, mas o teu servo meditou nos teus estatutos.

[24]Também os teus testemunhos são o meu prazer *e* os meus conselheiros.

Dálet

[25]A minha alma está pegada ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra.

[26]Eu *te* contei os meus caminhos, e tu me ouviste; ensina-me os teus estatutos.

[27]Faze-me entender o caminho dos teus preceitos; assim falarei das tuas maravilhas.

[28]A minha alma consome-se de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra.

Este é o dia que fez o SENHOR
(118.24)

Adventismo do Sétimo Dia. Ensina que a instituição do domingo, como dia de adoração, foi uma decisão do rei Constantino e, outras vezes, do papa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O responsável pela instituição do primeiro dia da semana como dia do Senhor foi o próprio Jesus. A pedra rejeitada pelos edificadores é Jesus Cristo, de acordo com a sua própria interpretação em Mateus 21.42 ao aplicar o Salmo 118.22-24 à sua pessoa. A pedra, Jesus (At 4.10,11), foi rejeitada numa sexta feira, quando os líderes judaicos pediram sua crucificação (Mt 27.21-26). A pedra "foi posta por cabeça de esquina" no dia de sua ressurreição, fato histórico que ocorreu no domingo, ou seja, no primeiro dia da semana (Mc 16.9).

Quem deu o exemplo para se comemorar o primeiro dia da semana como sendo o dia do Senhor? O próprio Jesus. Ele apareceu, diversas vezes, aos seus seguidores no domingo (Jo 20.1,19,20,25). O apóstolo Paulo passou sete dias em Trôade, mas somente no primeiro dia da semana foi celebrar a ceia do Senhor (At 20.6,7). As coletas eram levantadas também nesse dia (1Co 16.1,2). Em Apocalipse 1.10, João chama o primeiro dia da semana de "dia do Senhor".

[29]Desvia de mim o caminho da falsidade, e concede-me piedosamente a tua lei.

[30]Escolhi o caminho da verdade; propus-me seguir os teus juízos.

[31]Apego-me aos teus testemunhos; ó SENHOR, não me confundas.

[32]Correrei pelo caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração.

He

[33]Ensina-me, ó SENHOR, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-ei até o fim.

[34]Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei, e observá-la-ei de todo o meu coração.

[35]Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos, porque nela tenho prazer.

[36]Inclina o meu coração aos teus testemunhos, e não à cobiça.

[37]Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.

[38]Confirma a tua palavra ao teu servo, que *é dedicado* ao teu temor.

[39]Desvia de mim o opróbrio que temo, pois os teus juízos *são* bons.

[40]Eis que tenho desejado os teus preceitos; vivifica-me na tua justiça.

Vav

[41]Venham sobre mim também as tuas misericórdias, ó SENHOR, *e* a tua salvação segundo a tua palavra.

[42]Assim terei que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.

[43]E não tires totalmente a palavra de verdade da minha boca, pois tenho esperado nos teus juízos.

[44]Assim observarei de contínuo a tua lei para sempre e eternamente.

[45]E andarei em liberdade; pois busco os teus preceitos.

[46]Também falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.

[47]E recrear-me-ei em teus mandamentos, que tenho amado.

[48]Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amei, e meditarei nos teus estatutos.

Záin

[49]Lembra-te da palavra dada ao teu servo, na qual me fizeste esperar.

[50]Isto *é* a minha consolação na minha aflição, porque a tua palavra me vivificou.

[51]Os soberbos zombaram grandemente de mim; *contudo* não me desviei da tua lei.

[52]Lembrei-me dos teus juízos antiqüíssimos, ó SENHOR, e *assim* me consolei.

[53]Grande indignação se apoderou de mim por causa dos ímpios que abandonam a tua lei.

[54]Os teus estatutos têm sido os meus cânticos na casa da minha peregrinação.

[55]Lembrei-me do teu nome, ó SENHOR, de noite, e observei a tua lei.

[56]Isto fiz eu, porque guardei os teus mandamentos.

Het

[57]O SENHOR *é* a minha porção; eu disse que observaria as tuas palavras.

[58]Roguei deveras o teu favor com todo o *meu* coração; tem piedade de mim, segundo a tua palavra.

[59]Considerei os meus caminhos, e voltei os meus pés para os teus testemunhos.

[60]Apressei-me, e não me detive, a observar os teus mandamentos.

[61]Bandos de ímpios me despojaram, *mas* eu não me esqueci da tua lei.

[62]À meia-noite me levantarei para te louvar, pelos teus justos juízos.

[63]Companheiro *sou* de todos os que te temem e dos que guardam os teus preceitos.

[64]A terra, ó SENHOR, está cheia da tua benignidade; ensina-me os teus estatutos.

Tet

[65]Fizeste bem ao teu servo, SENHOR, segundo a tua palavra.

[66]Ensina-me bom juízo e ciência, pois cri nos teus mandamentos.

[67]Antes de ser afligido andava errado; mas agora tenho guardado a tua palavra.

[68]Tu *és* bom e fazes bem; ensina-me os teus estatutos.

[69]Os soberbos forjaram mentiras contra mim; *mas* eu com todo o *meu* coração guardarei os teus preceitos.

[70]Engrossa-se-lhes o coração como gordura, *mas* eu me recreio na tua lei.

[71]*Foi*-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos.

[72]Melhor *é* para mim a lei da tua boca do que milhares de ouro ou prata.

Iód

[73]As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me inteligência para entender os teus mandamentos.

[74]Os que te temem alegraram-se quando me viram, porque tenho esperado na tua palavra.

[75]Bem sei eu, ó SENHOR, que os teus juízos *são* justos, e *que segundo* a tua fidelidade me afligiste.

[76]Sirva pois a tua benignidade para me consolar, segundo a palavra *que deste* ao teu servo.

[77]Venham sobre mim as tuas misericórdias, para que viva, pois a tua lei *é* a minha delícia.

[78]Confundam-se os soberbos, pois me trataram duma maneira perversa, sem causa; *mas* eu meditarei nos teus preceitos.

[79]Voltem-se para mim os que te temem, e aqueles que têm conhecido os teus testemunhos.

[80]Seja reto o meu coração nos teus estatutos, para que não seja confundido.

Cáf

[81]Desfalece a minha alma pela tua salvação, *mas* espero na tua palavra.

[82]Os meus olhos desfalecem pela tua palavra; *entrementes* dizia: Quando me consolarás tu?

[83]Pois estou como odre na fumaça; *contudo* não me esqueço dos teus estatutos.

[84]Quantos *serão* os dias do teu servo? Quando *me* farás justiça contra os que me perseguem?

[85]Os soberbos me cavaram covas, o que não *é* conforme a tua lei.

[86]Todos os teus mandamentos *são* verdade. Com mentiras me perseguem; ajuda-me.

[87]Quase que me têm consumido sobre a terra, mas eu não deixei os teus preceitos.

[88]Vivifica-me segundo a tua benignidade; assim guardarei o testemunho da tua boca.

Lámed

[89]Para sempre, ó SENHOR, a tua palavra permanece no céu.

[90]A tua fidelidade *dura* de geração em geração; tu firmaste a terra, e ela permanece *firme.*

[91]Eles continuam até *ao dia* de hoje, segundo as tuas ordenações; porque todos são teus servos.

[92]Se a tua lei não *fora* toda a minha recreação, *há muito* que pereceria na minha aflição.

[93]Nunca me esquecerei dos teus preceitos; pois por eles me tens vivificado.

[94]*Sou* teu, salva-me; pois tenho buscado os teus preceitos.

[95]Os ímpios me esperam para me destruírem, *mas* eu considerarei os teus testemunhos.

[96]Tenho visto fim a toda a perfeição, *mas* o teu mandamento *é* amplíssimo.

Mem

[97]Oh! quanto amo a tua lei! *É* a minha meditação em todo o dia.

[98]Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio do que os meus inimigos; pois *estão* sempre comigo.

[99]Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos *são* a minha meditação.

[100]Entendo mais do que os antigos; porque guardo os teus preceitos.

[101]Desviei os meus pés de todo caminho mau, para guardar a tua palavra.

[102]Não me apartei dos teus juízos, pois tu me ensinaste.

[103]Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, *mais doces* do que o mel à minha boca.

[104]Pelos teus mandamentos alcancei entendimento; por isso odeio todo falso caminho.

Nun

[105]Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho.

[106]Jurei, e *o* cumprirei, que guardarei os teus justos juízos.

[107]Estou aflitíssimo; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua palavra.

[108]Aceita, eu te rogo, as oferendas voluntárias da minha boca, ó SENHOR; ensina-me os teus juízos.

[109]A minha alma *está* de contínuo nas minhas mãos; todavia não me esqueço da tua lei.

[110]Os ímpios me armaram laço; contudo não me desviei dos teus preceitos.

[111]Os teus testemunhos tenho eu tomado por herança para sempre, pois *são* o gozo do meu coração.

[112]Inclinei o meu coração a guardar os teus estatutos, para sempre, até ao fim.

Sámech

[113]Odeio os pensamentos *vãos*, mas amo a tua lei.

[114]Tu *és* o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra.

[115]Apartai-vos de mim, malfeitores, pois guardarei os mandamentos do meu Deus.

[116]Sustenta-me conforme a tua palavra, para que viva, e não me deixes envergonhado da minha esperança.

[117]Sustenta-me, e serei salvo, e de contínuo terei respeito aos teus estatutos.

[118]Tu tens pisado aos pés todos os que se desviam dos teus estatutos, pois o engano deles *é* falsidade.

[119]Tu tiraste da terra todos os ímpios, *como* a escória, por isso amo os teus testemunhos.

[120]O meu corpo se arrepiou com temor de ti, e temi os teus juízos.

Aín

[121]Fiz juízo e justiça; não me entregues aos meus opressores.

[122]Fica por fiador do teu servo para o bem; não deixes que os soberbos me oprimam.

[123]Os meus olhos desfaleceram pela tua salvação e pela promessa da tua justiça.

[124]Usa com o teu servo segundo a tua benignidade, e ensina-me os teus estatutos.

[125]*Sou* teu servo; dá-me inteligência, para entender os teus testemunhos.

[126]*Já é* tempo de operares, ó SENHOR, *pois* eles têm quebrantado a tua lei.

[127]Por isso amo os teus mandamentos mais do que o ouro, e *ainda* mais do que o ouro fino.

[128]Por isso estimo todos *os teus* preceitos acerca de tudo, como retos, *e* odeio toda falsa vereda.

Pe

[129]Maravilhosos *são* os teus testemunhos; portanto, a minha alma os guarda.

[130]A entrada das tuas palavras dá luz, dá entendimento aos símplices.

[131]Abri a minha boca, e respirei, pois que desejei os teus mandamentos.

[132]Olha para mim, e tem piedade de mim, conforme usas com os que amam o teu nome.

[133]Ordena os meus passos na tua palavra, e não se apodere de mim iniqüidade alguma.

[134]Livra-me da opressão do homem; assim guardarei os teus preceitos.

[135]Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.

[136]Rios de águas correm dos meus olhos, porque não guardam a tua lei.

Tsádi

[137]Justo és, ó SENHOR, e retos *são* os teus juízos.

[138]Os teus testemunhos *que* ordenaste *são* retos e muito fiéis.

[139]O meu zelo me consumiu, porque os meus inimigos se esqueceram da tua palavra.

[140]A tua palavra *é* muito pura; portanto, o teu servo a ama.

[141]Pequeno *sou* e desprezado, porém não me esqueço dos teus mandamentos.

[142]A tua justiça *é uma* justiça eterna, e a tua lei *é* a verdade.

[143]Aflição e angústia se apoderam de mim; *contudo* os teus mandamentos *são* o meu prazer.

[144]A justiça dos teus testemunhos é eterna; dá-me inteligência, e viverei.

Cof

[145]Clamei de todo o meu coração; escuta-me, SENHOR, *e* guardarei os teus estatutos.

[146]A *ti* te invoquei; salva-me, e guardarei os teus testemunhos.

[147]Antecipei o cair da noite, e clamei; esperei na tua palavra.

[148]Os meus olhos anteciparam as vigílias *da noite*, para meditar na tua palavra.

[149]Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade; vivifica-me, ó SENHOR, segundo o teu juízo.

[150]Aproximam-se os que se dão a maus tratos; afastam-se da tua lei.

[151]Tu *estás* perto, ó SENHOR, e todos os teus mandamentos *são* a verdade.

[152]Acerca dos teus testemunhos soube, desde a antiguidade, que tu os fundaste para sempre.

Reish

[153]Olha para a minha aflição, e livra-me, pois não me esqueci da tua lei.

[154]Pleiteia a minha causa, e livra-me; vivifica-me segundo a tua palavra.

[155]A salvação *está* longe dos ímpios, pois não buscam os teus estatutos.

[156]Muitas *são*, ó SENHOR, as tuas misericórdias; vivifica-me segundo os teus juízos.

[157]Muitos *são* os meus perseguidores e os meus inimigos; mas não me desvio dos teus testemunhos.

[158]Vi os transgressores, e me afligi, porque não observam a tua palavra.

[159]Considera como amo os teus preceitos; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua benignidade.

[160]A tua palavra *é* a verdade desde o princípio, e cada um dos teus juízos *dura* para sempre.

Shin

[161]Príncipes me perseguiram sem causa, mas o meu coração temeu a tua palavra.

162 Folgo com a tua palavra, como aquele que acha *um* grande despojo.

163 Abomino e odeio a mentira; *mas* amo a tua lei.

164 Sete vezes no dia te louvo pelos juízos da tua justiça.

165 Muita paz têm os que amam a tua lei, e para eles não *há* tropeço.

166 SENHOR, tenho esperado na tua salvação, e tenho cumprido os teus mandamentos.

167 A minha alma tem observado os teus testemunhos; amo-os excessivamente.

168 Tenho observado os teus preceitos, e os teus testemunhos, porque todos os meus caminhos *estão* diante de ti.

Tav

169 Chegue a ti o meu clamor, ó SENHOR; dá-me entendimento conforme a tua palavra.

170 Chegue a minha súplica perante a tua face; livra-me segundo a tua palavra.

171 Os meus lábios proferiram o louvor, quando me ensinaste os teus estatutos.

172 A minha língua falará da tua palavra, pois todos os teus mandamentos *são* justiça.

173 Venha a tua mão socorrer-me, pois escolhi os teus preceitos.

174 Tenho desejado a tua salvação, ó SENHOR; a tua lei *é* todo o meu prazer.

175 Viva a minha alma, e louvar-te-á; ajudem-me os teus juízos.

176 Desgarrei-me como a ovelha perdida; busca o teu servo, pois não me esqueci dos teus mandamentos.

O salmista ora por livramento

Cântico dos degraus

120 NA minha angústia clamei ao SENHOR, e me ouviu.

2 SENHOR, livra a minha alma dos lábios mentirosos e da língua enganadora.

3 Que te será dado, ou que te será acrescentado, língua enganadora?

4 Flechas agudas do poderoso, com brasas vivas de zimbro.

5 Ai de mim, que peregrino em Meseque, e habito nas tendas de Quedar.

6 A minha alma bastante tempo habitou com os que detestam a paz.

7 Pacífico *sou*, mas quando eu falo *já* eles procuram a guerra.

Deus é o guarda fiel do seu povo

Cântico dos degraus

121 LEVANTAREI os meus olhos para os montes, de onde vem o meu socorro.

2 O meu socorro *vem* do SENHOR que fez o céu e a terra.

3 Não deixará vacilar o teu pé; aquele que te guarda não tosquenejará.

4 Eis que não tosquenejará nem dormirá o guarda de Israel.

5 O SENHOR *é* quem te guarda; o SENHOR *é* a tua sombra à tua direita.

6 O sol não te molestará de dia nem a lua de noite.

7 O SENHOR te guardará de todo o mal; guardará a tua alma.

8 O SENHOR guardará a tua entrada e a tua saída, desde agora e para sempre.

Oração pela paz de Jerusalém

Cântico dos degraus, de Davi

122 ALEGREI-ME quando me disseram: Vamos à casa do SENHOR.

2 Os nossos pés estão dentro das tuas portas, ó Jerusalém.

3 Jerusalém está edificada como uma cidade que é compacta.

4 Onde sobem as tribos, as tribos do SENHOR, até ao testemunho de Israel, para darem graças ao nome do SENHOR.

5 Pois ali estão os tronos do juízo, os tronos da casa de Davi.

6 Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão aqueles que te amam.

7 Haja paz dentro de teus muros, *e* prosperidade dentro dos teus palácios.

8 Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: Paz *esteja* em ti.

9 Por causa da casa do SENHOR nosso Deus, buscarei o teu bem.

A oração do crente desprezado

Cântico dos degraus

123 A TI levanto os meus olhos, ó tu que habitas nos céus.

2 Assim como os olhos dos servos *atentam* para as mãos dos seus senhores, *e* os olhos da serva para as mãos de sua senhora, assim os nossos olhos *atentam* para o SENHOR nosso Deus, até que tenha piedade de nós.

3 Tem piedade de nós, ó SENHOR, tem piedade de nós, pois estamos assaz fartos de desprezo.

4 A nossa alma está extremamente farta da zombaria daqueles que estão à sua vontade *e* do desprezo dos soberbos.

Só Deus pode livrar o seu povo

Cântico dos degraus, de Davi

124 SE não *fora* o SENHOR, que esteve ao nosso lado, ora diga Israel;

2 Se não *fora* o SENHOR, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós,

3 Eles então nos teriam engolido vivos, quando a sua ira se acendeu contra nós.

4 Então as águas teriam transbordado sobre nós, *e* a corrente teria passado sobre a nossa alma;

5 Então as águas altivas teriam passado sobre a nossa alma;

6 Bendito *seja* o SENHOR, que não nos deu por presa aos seus dentes.

7 A nossa alma escapou, como um pássaro do laço dos passarinheiros; o laço quebrou-se, e nós escapamos.

8 O nosso socorro *está* no nome do SENHOR, que fez o céu e a terra.

A segurança daquele que confia em Deus

Cântico dos degraus

125 OS que confiam no SENHOR *serão* como o monte de Sião, *que* não se abala, *mas* permanece para sempre.

2 Assim *como estão* os montes à roda de Jerusalém, assim o SENHOR *está* em volta do seu povo desde agora e para sempre.

3 Porque o cetro da impiedade não permanecerá sobre a sorte dos justos, para que o justo não estenda as suas mãos para a iniqüidade.

4 Faze bem, ó SENHOR, aos bons e aos *que são* retos de coração.

5 Quanto àqueles que se desviam para os seus caminhos tortuosos, levá-los-á o SENHOR com os que praticam a maldade; paz *haverá* sobre Israel.

Deus é louvado porque fez retirar do cativeiro o seu povo

Cântico dos degraus

126 QUANDO o SENHOR trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião, estávamos como os que sonham.

2 Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cântico; então se dizia entre os gentios: Grandes coisas fez o SENHOR a estes.

3 Grandes coisas fez o SENHOR por nós, *pelas quais* estamos alegres.

4 Traze-nos outra vez, ó SENHOR, do cativeiro, como as correntes *das águas* no sul.

5 Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria.

6 Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo *consigo* os seus molhos.

Segurança, prosperidade e fecundidade vêm de Deus só

Cântico dos degraus, de Salomão

127 SE o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

2 Inútil vos *será* levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, *pois* assim dá ele aos seus amados o sono.

3 Eis que os filhos *são* herança do SENHOR, *e* o fruto do ventre o *seu* galardão.

4 Como flechas na mão de *um homem* poderoso, assim *são* os filhos da mocidade.

5 Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; não serão confundidos, mas falarão com os seus inimigos à porta.

Aquele que teme a Deus será abençoado na sua família

Cântico dos degraus

128 BEM-AVENTURADO aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos.

2 Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz *serás*, e te irá bem.

3 A tua mulher *será* como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa.

4 Eis que assim será abençoado o homem que teme ao SENHOR.

5 O SENHOR te abençoará desde Sião, e tu verás o bem de Jerusalém em todos os dias da tua vida.

6 E verás os filhos de teus filhos, *e* a paz sobre Israel.

Israel é perseguido, mas não destruído

Cântico dos degraus

129 MUITAS vezes me angustiaram desde a minha mocidade, diga agora Israel;

2 Muitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade; todavia não prevaleceram contra mim.

3 Os lavradores araram sobre as minhas costas; compridos fizeram os seus sulcos.

[4]O SENHOR *é* justo; cortou as cordas dos ímpios.

[5]Sejam confundidos; e voltem para trás todos os que odeiam a Sião.

[6]Sejam como a erva dos telhados que se seca antes que *a* arranquem.

[7]Com a qual o segador não enche a sua mão, nem o que ata os feixes *enche* o seu braço.

[8]Nem tampouco os que passam dizem: A bênção do SENHOR *seja* sobre vós; nós vos abençoamos em nome do SENHOR.

A esperança do perdão

Cântico dos degraus

130 DAS profundezas a ti clamo, ó SENHOR.

[2]Senhor, escuta a minha voz; sejam os teus ouvidos atentos à voz das minhas súplicas.

[3]Se tu, SENHOR, observares as iniqüidades, Senhor, quem subsistirá?

[4]Mas contigo *está* o perdão, para que sejas temido.

[5]Aguardo ao SENHOR; a minha alma o aguarda, e espero na sua palavra.

[6]A minha alma *anseia* pelo Senhor, mais do que os guardas pela manhã, *mais do que* aqueles que guardam pela manhã.

[7]Espere Israel no SENHOR, porque no SENHOR há misericórdia, e nele *há* abundante redenção.

[8]E ele remirá a Israel de todas as suas iniqüidades.

A humildade do salmista

Cântico dos degraus, de Davi

131 SENHOR, o meu coração não se elevou nem os meus olhos se levantaram; não me exercito em grandes matérias, nem em coisas muito elevadas para mim.

[2]Certamente que me tenho portado e sossegado como *uma* criança desmamada de sua mãe; a minha alma *está* como uma criança desmamada.

[3]Espere Israel no SENHOR, desde agora e para sempre.

O zelo de Davi pelo templo e pela arca

Cântico dos degraus

132 LEMBRA-TE, SENHOR, de Davi, *e* de todas as suas aflições.

[2]Como jurou ao SENHOR, e fez votos ao poderoso *Deus* de Jacó, *dizendo:*

[3]Certamente que não entrarei na tenda de minha casa, nem subirei à minha cama,

[4]Não darei sono aos meus olhos, *nem* repouso às minhas pálpebras,

[5]Enquanto não achar lugar para o SENHOR, uma morada para o poderoso *Deus* de Jacó.

[6]Eis que ouvimos falar dela em Efrata, e a achamos no campo do bosque.

[7]Entraremos nos seus tabernáculos; prostrar-nos-emos ante o escabelo de seus pés.

[8]Levanta-te, SENHOR, ao teu repouso, tu e a arca da tua força.

[9]Vistam-se os teus sacerdotes de justiça, e alegrem-se os teus santos.

[10]Por amor de Davi, teu servo, não faças virar o rosto do teu ungido.

[11]O SENHOR jurou com verdade a Davi, e não se apartará *dela:* Do fruto do teu ventre porei sobre o teu trono.

[12]Se os teus filhos guardarem a minha aliança, e os meus testemunhos, que eu lhes hei de ensinar, também os seus filhos se assentarão perpetuamente no teu trono.

[13]Porque o SENHOR escolheu a Sião; desejou-a para a sua habitação, *dizendo:*

[14]Este *é* o meu repouso para sempre; aqui habitarei, pois o desejei.

[15]Abençoarei abundantemente o seu mantimento; fartarei de pão os seus necessitados.

[16]Vestirei os seus sacerdotes de salvação, e os seus santos saltarão de prazer.

Mas contigo está o perdão, para que sejas temido
(130.3,4)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Estes versículos se opõem frontalmente ao ensinamento "racionalista cristão" de que não existe perdão no plano espiritual. Vejamos o que esse grupo diz a respeito: "Dentre os mais graves erros das religiões, ocupa lugar de destacado relevo o perdão para as faltas e, até mesmo, para os crimes cometidos por seus adeptos. A mística do perdão para os crimes, falcatruas e prevaricações não tem qualquer sentido na vida espiritual". Mas, segundo a Bíblia, negar a possibilidade de perdão é, conseqüentemente, negar a possibilidade de salvação (Lc 7.47-50).

Tu e a arca da tua força
(132.8)

Catolicismo Romano. Alguns católicos afirmam que a arca do concerto, que neste salmo é vista sendo erguida e entrando no lugar de descanso, se refere a um tipo do corpo incorruptível de Maria, que fora assunto ao céu.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Embora admitam não se tratar de uma interpretação literal do texto, apenas um tipo, seu argumento é inválido. O problema principal da concepção imaculada de Maria ainda permanece. A analogia entre a arca e Maria não encontra lugar nas Escrituras. Comparações como esta servem tão-somente para testificar que a Bíblia não dá nenhum apoio a tais ensi-

[17]Ali farei brotar a força de Davi; preparei uma lâmpada para o meu ungido.

[18]Vestirei os seus inimigos de vergonha; mas sobre ele florescerá a sua coroa.

A excelência do amor fraternal

Cântico dos degraus, de Davi

133 OH! quão bom e quão suave *é* que os irmãos vivam em união.

[2]É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Arão, e que desce à orla das suas vestes.

[3]Como o orvalho de Hermom, *e como* o que desce sobre os montes de Sião, porque ali o SENHOR ordena a bênção *e* a vida para sempre.

Exortação a bendizer ao SENHOR

Cântico dos degraus

134 EIS aqui, bendizei ao SENHOR todos vós, servos do SENHOR, que assistis na casa do SENHOR todas as noites.

[2]Levantai as vossas mãos no santuário, e bendizei ao SENHOR.

[3]O SENHOR que fez o céu e a terra te abençoe desde Sião.

Deus é louvado pela sua bondade, poder e justiça

135 LOUVAI ao SENHOR. Louvai *o* nome do SENHOR; louvai-o, servos do SENHOR.

[2]Vós que assistis na casa do SENHOR, nos átrios da casa do nosso Deus.

[3]Louvai ao SENHOR, porque o SENHOR *é* bom; cantai louvores ao seu nome, porque *é* agradável.

[4]Porque o SENHOR escolheu para si a Jacó, *e* a Israel para seu próprio tesouro.

[5]Porque eu conheço que o SENHOR é grande e *que* o nosso Senhor *está* acima de todos os deuses.

[6]Tudo o que o SENHOR quis, fez, nos céus e na terra, nos mares e *em* todos os abismos.

[7]Faz subir os vapores das extremidades da terra; faz os relâmpagos para a chuva; tira os ventos dos seus tesouros.

[8]O que feriu os primogênitos do Egito, desde os homens até os animais;

[9]O *que* enviou sinais e prodígios no meio de ti, ó Egito, contra Faraó e contra os seus servos;

[10]O que feriu muitas nações, e matou poderosos reis:

[11]A Siom, rei dos amorreus, e a Ogue, rei de Basã, e a todos os reinos de Canaã;

[12]E deu a sua terra em herança, em herança a Israel, seu povo.

[13]O teu nome, ó SENHOR, *dura* perpetuamente, *e* a tua memória, ó SENHOR, de geração em geração.

[14]Pois o SENHOR julgará o seu povo, e se arrependerá com respeito aos seus servos.

[15]Os ídolos dos gentios *são* prata e ouro, obra das mãos dos homens.

[16]Têm boca, mas não falam; têm olhos, e não vêem,

[17]Têm ouvidos, mas não ouvem, nem há respiro *algum* nas suas bocas.

[18]Semelhantes a eles se tornem os que os fazem, e todos os que confiam neles.

[19]Casa de Israel, bendizei ao SENHOR; casa de Arão, bendizei ao SENHOR;

[20]Casa de Levi, bendizei ao SENHOR; vós os que temeis ao SENHOR, louvai ao SENHOR.

[21]Bendito *seja* o SENHOR desde Sião, que habita em Jerusalém. Louvai ao SENHOR.

Deus é louvado por sua misericórdia

136 LOUVAI ao SENHOR, porque ele *é* bom; porque a sua benignidade *dura* para sempre.

---

nos. O argumento é baseado na crença infundada de que o corpo de Maria esteve incorruptível entre a morte e a alegada assunção. Além disso, a Bíblia associa morte e corrupção a todos os seres humanos (1Co 15.42,53), exceto Cristo. Todos pecaram, mesmo a mãe de Jesus (Rm 5.12-15).

Irmãos vivam em união (133.1-3)

Maçonaria. Cita a Bíblia no primeiro grau de aprendiz, o que confunde alguns, que pensam que a maçonaria é uma sociedade cristã.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus declarou que o uso da Bíblia sem a intenção de obedecê-la é sacrílego e impróprio (Mt 7.21-27). A Palavra de Deus declara que há bênçãos para os que ouvem, lêem e guardam as coisas que estão escritas em suas páginas. A maçonaria, como se sabe, está agrupada no rol das seitas secretas. Seu segredo organizado e sistemático é extremamente condenado pela Palavra de Deus: "Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de revelar-se, nem oculto que não haja de saber-se. O que vos digo em trevas dizei-o em luz; e o que escutais ao ouvido pregai-o sobre os telhados" (Mt 10.26,27; Jo 18.20).

[2]Louvai ao Deus dos deuses; porque a sua benignidade *dura* para sempre.

[3]Louvai ao Senhor dos senhores; porque a sua benignidade *dura* para sempre.

[4]Aquele que só faz maravilhas; porque a sua benignidade *dura* para sempre.

[5]Aquele que por entendimento fez os céus; porque a sua benignidade *dura* para sempre.

[6]Aquele que estendeu a terra sobre as águas; porque a sua benignidade *dura* para sempre.

[7]Aquele que fez os grandes luminares; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[8]O sol para governar de dia; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[9]A lua e as estrelas para presidirem à noite; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[10]O que feriu o Egito nos seus primogênitos; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[11]E tirou a Israel do meio deles; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[12]Com mão forte, e com braço estendido; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[13]Aquele que dividiu o Mar Vermelho em duas partes; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[14]E fez passar Israel pelo meio dele; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[15]Mas derrubou a Faraó com o seu exército no Mar Vermelho; porque a sua benignidade *dura* para sempre.

[16]Aquele que guiou o seu povo pelo deserto; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[17]Aquele que feriu os grandes reis; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[18]E matou reis famosos; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[19]Siom, rei dos amorreus; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[20]E Ogue, rei de Basã; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[21]E deu a terra deles em herança; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[22]E *mesmo* em herança a Israel, seu servo; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[23]Que se lembrou da nossa baixeza; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[24]E nos remiu dos nossos inimigos; porque a sua benignidade *dura* para sempre;

[25]O que dá mantimento a toda a carne; porque a sua benignidade *dura* para sempre.

[26]Louvai ao Deus dos céus; porque a sua benignidade *dura* para sempre.

Saudades da pátria

137 JUNTO aos rios de Babilônia, ali nos assentamos e choramos, quando nos lembramos de Sião.

[2]Sobre os salgueiros *que há* no meio dela, penduramos as nossas harpas.

[3]Pois lá aqueles que nos levaram cativos nos pediam *uma* canção; e os que nos destruíram, *que* os alegrássemos, *dizendo:* Cantai-nos uma das canções de Sião.

[4]Como cantaremos a canção do SENHOR em terra estranha?

[5]Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, esqueça-se a minha direita *da sua destreza.*

[6]Se me não lembrar de ti, apegue-se-me a língua ao meu paladar; se não preferir Jerusalém à minha maior alegria.

[7]Lembra-te, SENHOR, dos filhos de Edom no dia de Jerusalém, que diziam: Descobri-a, descobri-a até aos seus alicerces.

[8]Ah! filha de Babilônia, que *vais ser* assolada; feliz aquele que te retribuir o pago que tu nos pagaste a nós.

[9]Feliz aquele que pegar em teus filhos e der *com eles* nas pedras.

Ação de graças a Deus por amor da sua fidelidade

Salmo de Davi

138 EU te louvarei, de todo o meu coração; na presença dos deuses a ti cantarei louvores.

[2]Inclinar-me-ei para o teu santo templo, e louvarei o teu nome pela tua benignidade, e pela tua verdade; pois engrandeceste a tua palavra acima de todo o teu nome.

[3]No dia em que eu clamei, me escutaste; *e* alentaste com força a minha alma.

[4]Todos os reis da terra te louvarão, ó SENHOR, quando ouvirem as palavras da tua boca;

[5]E cantarão os caminhos do SENHOR; pois grande *é* a glória do SENHOR.

[6]Ainda que o SENHOR é excelso, atenta *todavia* para o humilde; mas ao soberbo conhece-o de longe.

[7]Andando eu no meio da angústia, tu me reviverás; estenderás a tua mão contra a ira dos meus inimigos, e a tua destra me salvará.

[8]O SENHOR aperfeiçoará o que me toca; a tua benignidade, ó SENHOR, *dura* para sempre; não desampares as obras das tuas mãos.

A onipresença e a onipotência de Deus

Salmo de Davi para o músico-mor

139 SENHOR, tu me sondaste, e *me* conheces.
[2]Tu sabes o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento.
[3]Cercas o meu andar, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos.
[4]Não *havendo* ainda palavra *alguma* na minha língua, eis que logo, ó SENHOR, tudo conheces.
[5]Tu me cercaste por detrás e por diante, e puseste sobre mim a tua mão.
[6]*Tal* ciência *é* para mim maravilhosíssima; *tão* alta *que* não a posso *atingir*.
[7]Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face?
[8]Se subir ao céu, lá tu *estás;* se fizer no inferno a minha cama, eis que tu *ali estás também*.
[9]*Se* tomar as asas da alva, *se* habitar nas extremidades do mar,
[10]Até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá.
[11]Se disser: Decerto que as trevas me encobrirão; então a noite *será* luz à roda de mim.
[12]Nem ainda as trevas me encobrem de ti; mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz *são para ti* a mesma coisa;
[13]Pois possuíste os meus rins; cobriste-me no ventre de minha mãe.
[14]Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas *são* as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.
[15]Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui feito, *e* entretecido nas profundezas da terra.
[16]Os teus olhos viram o meu *corpo* ainda informe; e no teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas *havia*.
[17]E quão preciosos me são, ó Deus, os teus pensamentos! Quão grandes são as somas deles!
[18]*Se* as contasse, seriam em maior número do que a areia; *quando* acordo ainda estou contigo.
[19]Ó Deus, tu matarás decerto o ímpio; apartai-vos portanto de mim, homens de sangue.
[20]Pois falam malvadamente contra ti; *e* os teus inimigos tomam o *teu nome* em vão.
[21]Não odeio eu, ó SENHOR, aqueles que te odeiam, e não me aflijo por causa dos que se levantam contra ti?
[22]Odeio-os com ódio perfeito; tenho-os por inimigos.
[23]Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos.
[24]E vê se *há* em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.

O salmista ora para que seja guardado

Salmo de Davi para o músico-mor

140 LIVRA-ME, ó SENHOR, do homem mau; guarda-me do homem violento,
[2]Que pensa o mal no coração; continuamente se ajuntam para a guerra.
[3]Aguçaram as línguas como a serpente; o veneno das víboras *está* debaixo dos seus lábios. (Selá.)
[4]Guarda-me, ó SENHOR, das mãos do ímpio; guarda-me do homem violento; os quais se propuseram transtornar os meus passos.
[5]Os soberbos armaram-me laços e cordas; estenderam a rede ao lado do caminho; armaram-me laços corrediços. (Selá.)
[6]Eu disse ao SENHOR: Tu *és* o meu Deus; ouve a voz das minhas súplicas, ó SENHOR.
[7]Ó DEUS o Senhor, fortaleza da minha salvação, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha.
[8]Não concedas, ó SENHOR, ao ímpio os seus desejos; não promovas o seu mau propósito, para que não se exalte. (Selá.)
[9]*Quanto* à cabeça dos que me cercam, cubra-os a maldade dos seus lábios.
[10]Caiam sobre eles brasas vivas; sejam lançados no fogo, em covas profundas, *para que* se não tornem a levantar.
[11]Não terá firmeza na terra o homem de *má* língua; o mal perseguirá o homem violento até que seja desterrado.
[12]Sei que o SENHOR sustentará a causa do oprimido, *e* o direito do necessitado.
[13]Assim os justos louvarão o teu nome; os retos habitarão na tua presença.

Oração para preservação no meio da tentação

Salmo de Davi

141 SENHOR, a ti clamo, escuta-me; inclina os teus ouvidos à minha voz, quando a ti clamar.
[2]Suba a minha oração perante a tua face *como* incenso, *e* as minhas mãos levantadas *sejam como* o sacrifício da tarde.
[3]Põe, ó SENHOR, uma guarda à minha boca; guarda a porta dos meus lábios.
[4]Não inclines o meu coração a coisas más, a praticar

obras más, com aqueles que praticam a iniqüidade; e não coma das suas delícias.

[5]Fira-me o justo, *será isso uma* benignidade; e repreenda-me, *será um* excelente óleo, *que* não me quebrará a cabeça; pois a minha oração também ainda *continuará* nas suas próprias calamidades.

[6]Quando os seus juízes forem derrubados pelos lados da rocha, ouvirão as minhas palavras, pois são agradáveis.

[7]Os nossos ossos são espalhados à boca da sepultura como se alguém fendera e partira *lenha* na terra.

[8]Mas os meus olhos te *contemplam*, ó DEUS o Senhor; em ti confio; não desnudes a minha alma.

[9]Guarda-me dos laços *que* me armaram; e dos laços corrediços dos que praticam a iniqüidade.

[10]Caiam os ímpios nas suas próprias redes, até que eu tenha escapado inteiramente.

Oração no meio de grande dificuldade

Masquil de Davi; oração que fez quando estava na caverna

142 COM a minha voz clamei ao SENHOR; com a minha voz supliquei ao SENHOR.

[2]Derramei a minha queixa perante a sua face; expus-lhe a minha angústia.

[3]Quando o meu espírito estava angustiado em mim, então conheceste a minha vereda. No caminho em que eu andava, esconderam-me *um* laço.

[4]Olhei para a *minha* direita, e vi; mas não *havia* quem me conhecesse. Refúgio me faltou; ninguém cuidou da minha alma.

[5]A ti, ó SENHOR, clamei; eu disse: Tu *és* o meu refúgio, *e* a minha porção na terra dos viventes.

[6]Atende ao meu clamor; porque estou muito abatido. Livra-me dos meus perseguidores; porque são mais fortes do que eu.

[7]Tira a minha alma da prisão, para que louve o teu nome; os justos me rodearão, pois me fizeste bem.

O salmista ora por libertação

Salmo de Davi

143 Ó SENHOR, ouve a minha oração, inclina os ouvidos às minhas súplicas; escuta-me segundo a tua verdade, *e* segundo a tua justiça.

[2]E não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não se achará justo nenhum vivente.

[3]Pois o inimigo perseguiu a minha alma; atropelou-me até ao chão; fez-me habitar na escuridão, como aqueles que morreram há muito.

[4]Pois que o meu espírito se angustia em mim; *e* o meu coração em mim está desolado.

[5]Lembro-me dos dias antigos; considero todos os teus feitos; medito na obra das tuas mãos.

[6]Estendo para ti as minhas mãos; a minha alma tem *sede* de ti, como terra sedenta. (Selá.)

[7]Ouve-me depressa, ó SENHOR; o meu espírito desmaia. Não escondas de mim a tua face, para que não seja semelhante aos que descem à cova.

[8]Faze-me ouvir a tua benignidade pela manhã, pois em ti confio; faze-me saber o caminho que devo seguir, porque a ti levanto a minha alma.

[9]Livra-me, ó SENHOR, dos meus inimigos; fujo para ti, para me esconder.

[10]Ensina-me a fazer a tua vontade, pois *és* o meu Deus. O teu Espírito *é* bom; guie-me por terra plana.

[11]Vivifica-me, ó SENHOR, por amor do teu nome; por amor da tua justiça, tira a minha alma da angústia.

[12]E por tua misericórdia desarraiga os meus inimigos, e destrói a todos os que angustiam a minha alma; pois *sou* teu servo.

Ação de graças pela proteção de Deus

Salmo de Davi

144 BENDITO *seja* o SENHOR, minha rocha, que ensina as minhas mãos para a peleja e os meus dedos para a guerra;

[2]Benignidade minha e fortaleza minha; alto retiro meu e meu libertador *és tu;* escudo meu, em quem eu confio, e que me sujeita o meu povo.

[3]SENHOR, que *é* o homem, para que o conheças, *e* o filho do homem, para que o estimes?

[4]O homem é semelhante à vaidade; os seus dias *são* como a sombra que passa.

[5]Abaixa, ó SENHOR, os teus céus, e desce; toca os montes, e fumegarão.

[6]Vibra os teus raios e dissipa-os; envia as tuas flechas, e desbarata-os.

[7]Estende as tuas mãos desde o alto; livra-me, e arrebata-me das muitas águas *e* das mãos dos filhos estranhos,

[8]Cuja boca fala vaidade, e a sua mão direita é a destra de falsidade.

[9]A *ti*, ó Deus, cantarei *um* cântico novo; com o saltério e instrumento de dez cordas te cantarei louvores;

[10]A *ti*, que dás a salvação aos reis, e que livras a Davi, teu servo, da espada maligna.

[11]Livra-me, e tira-me das mãos dos filhos estranhos, cuja boca fala vaidade, e a sua mão direita é a destra de iniqüidade,

[12]Para que nossos filhos *sejam* como plantas cresci-

das na sua mocidade; *para que* as nossas filhas *sejam* como pedras de esquina lavradas à moda de palácio;

[13]*Para que* as nossas despensas se encham de todo provimento; *para que* os nossos rebanhos produzam a milhares e a dezenas de milhares nas nossas ruas.

[14]*Para que* os nossos bois *sejam* fortes para o trabalho; *para que* não *haja nem* assaltos, nem saídas, nem gritos nas nossas ruas.

[15]Bem-aventurado o povo ao qual assim *acontece;* bem-aventurado *é* o povo cujo Deus *é* o SENHOR.

A bondade, grandeza e providência de Deus

Cântico de Davi

145 EU te exaltarei, ó Deus, rei meu, e bendirei o teu nome pelos séculos dos séculos e para sempre.

[2]Cada dia te bendirei, e louvarei o teu nome pelos séculos dos séculos e para sempre.

[3]Grande *é* o SENHOR, e muito digno de louvor, e a sua grandeza inescrutável.

[4]Uma geração louvará as tuas obras à outra geração, e anunciarão as tuas proezas.

[5]Falarei da magnificência gloriosa da tua majestade e das tuas obras maravilhosas.

[6]E se falará da força dos teus feitos terríveis; e contarei a tua grandeza.

[7]Proferirão abundantemente a memória da tua grande bondade, e cantarão a tua justiça.

[8]Piedoso e benigno *é* o SENHOR, sofredor e de grande misericórdia.

[9]O SENHOR *é* bom para todos, e as suas misericórdias *são* sobre todas as suas obras.

[10]Todas as tuas obras te louvarão, ó SENHOR, e os teus santos te bendirão.

[11]Falarão da glória do teu reino, e relatarão o teu poder,

[12]Para fazer saber aos filhos dos homens as tuas proezas e a glória da magnificência do teu reino.

[13]O teu reino *é um* reino eterno; o teu domínio *dura* em todas as gerações.

[14]O SENHOR sustenta a todos os que caem, e levanta a todos os abatidos.

[15]Os olhos de todos esperam em ti, e lhes dás o seu mantimento a seu tempo.

[16]Abres a tua mão, e fartas os desejos de todos os viventes.

[17]Justo *é* o SENHOR em todos os seus caminhos, e santo em todas as suas obras.

[18]Perto *está* o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.

[19]Ele cumprirá o desejo dos que o temem; ouvirá o seu clamor, e os salvará.

[20]O SENHOR guarda a todos os que o amam; mas todos os ímpios serão destruídos.

[21]A minha boca falará o louvor do SENHOR, e toda a carne louvará o seu santo nome pelos séculos dos séculos e para sempre.

A fraqueza do homem e a fidelidade de Deus

146 LOUVAI ao SENHOR.
Ó minha alma, louva ao SENHOR.

[2]Louvarei ao SENHOR durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu for vivo.

[3]Não confieis em príncipes, *nem* em filho de homem, em quem não *há* salvação.

[4]Sai-lhe o espírito, volta para a terra; naquele mesmo dia perecem os seus pensamentos.

[5]Bem-aventurado aquele que *tem* o Deus de Jacó por seu auxílio, e cuja esperança *está posta* no SENHOR seu Deus.

[6]O que fez os céus e a terra, o mar e tudo quanto *há* neles, *e* o que guarda a verdade para sempre;

[7]O que faz justiça aos oprimidos, o que dá pão aos famintos. O SENHOR solta os encarcerados.

[8]O SENHOR abre *os olhos* aos cegos; o SENHOR levanta os abatidos; o SENHOR ama os justos;

Perecem os seus pensamentos
(146.4)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que a morte é a cessação de toda e qualquer atividade consciente e inteligente e usam este texto para declarar que, com a morte, os pensamentos perecem.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra *estonath*, traduzida por "pensamentos", significa também "propósitos", "desígnios". Como diz a Edição atualizada da Tradução de Almeida Fiel: "perecem os seus pensamentos", o que não significa que os mortos entrem em estado de inconsciência, mas que, em decorrência da morte, os homens não podem dar prosseguimento aos seus propósitos.

Em Lucas 12.18, está escrito a respeito do homem rico que planejava derrubar seus celeiros e levantar outros maiores. Mas Oeus lhe pediu a alma. Com isso, seus desígnios pereceram. Imaginemos uma testemunha de jeová que tivesse o propósito de realizar algo, mas, por qualquer motivo, esquecesse o que tinha em mente. Será que poderíamos afirmar que estava inconsciente só porque esqueceu do projeto que desejava pôr em prática?

Em Isaías 55.7, lemos: "Deixe [...] o homem maligno os seus pensamentos". Será que o texto significa que o ímpio se tornou inconsciente? Assim, a passagem em questão está falando da fragilidade dos desígnios, dos propósitos dos homens que, por causa da morte, não conseguem atingir seus objetivos (v. 3).

[9]O SENHOR guarda os estrangeiros; sustém o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos ímpios.

[10]O SENHOR reinará eternamente; o teu Deus, ó Sião, de geração em geração. Louvai ao SENHOR.

Exortação a louvar ao SENHOR pela sua bondade

147 LOUVAI ao SENHOR, porque é bom cantar louvores ao nosso Deus, porque *é* agradável; decoroso *é* o louvor.

[2]O SENHOR edifica a Jerusalém, congrega os dispersos de Israel.

[3]Sara os quebrantados de coração, e lhes ata as suas feridas.

[4]Conta o número das estrelas, chama-as a todas pelos *seus* nomes.

[5]Grande *é* o nosso Senhor, e de grande poder; o seu entendimento *é* infinito.

[6]O SENHOR eleva os humildes, e abate os ímpios até à terra.

[7]Cantai ao SENHOR em ação de graças; cantai louvores ao nosso Deus sobre a harpa.

[8]*Ele é* o que cobre o céu de nuvens, o que prepara a chuva para a terra, *e* o que faz produzir erva sobre os montes;

[9]O que dá aos animais o seu sustento, *e* aos filhos dos corvos, quando clamam.

[10]Não se deleita na força do cavalo, nem se compraz nas pernas do homem.

[11]O SENHOR se agrada dos que o temem *e* dos que esperam na sua misericórdia.

[12]Louva, ó Jerusalém, ao SENHOR; louva, ó Sião, ao teu Deus.

[13]Porque fortaleceu os ferrolhos das tuas portas; abençoa aos teus filhos dentro de ti.

[14]*Ele é* o que põe *em* paz os teus termos, e da flor da farinha te farta.

[15]O que envia o seu mandamento à terra; a sua palavra corre velozmente.

[16]O que dá a neve como lã; esparge a geada como cinza;

[17]O que lança o seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao seu frio?

[18]Manda a sua palavra, e os faz derreter; faz soprar o vento, e correm as águas.

[19]Mostra a sua palavra a Jacó, os seus estatutos e os seus juízos a Israel.

[20]Não fez assim a nenhuma outra nação; e quanto aos seus juízos, não os conhecem. Louvai ao SENHOR.

Toda a criação deve louvar ao SENHOR

148 LOUVAI ao SENHOR. Louvai ao SENHOR desde os céus, louvai-o nas alturas.

[2]Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todos os seus exércitos.

[3]Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes.

[4]Louvai-o, céus dos céus, e as águas que estão sobre os céus.

[5]Louvem o nome do SENHOR, pois mandou, e *logo* foram criados.

[6]E os confirmou eternamente para sempre, e lhes deu um decreto que não ultrapassarão.

[7]Louvai ao SENHOR desde a terra: vós, baleias, e todos os abismos;

[8]Fogo e saraiva, neve e vapores, e vento tempestuoso que executa a sua palavra;

[9]Montes e todos os outeiros, árvores frutíferas e todos os cedros;

[10]As feras e todos os gados, répteis e aves voadoras;

[11]Reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os juízes da terra;

[12]Moços e moças, velhos e crianças.

[13]Louvem o nome do SENHOR, pois só o seu nome é exaltado; a sua glória está sobre a terra e o céu.

[14]Ele também exalta o poder do seu povo, o louvor de todos os seus santos, dos filhos de Israel, um povo que lhe é chegado. Louvai ao SENHOR.

Os fiéis louvam a seu Deus

149 LOUVAI ao SENHOR. Cantai ao SENHOR um cântico novo, e o seu louvor na congregação dos santos.

[2]Alegre-se Israel naquele que o fez, regozijem-se os filhos de Sião no seu Rei.

[3]Louvem o seu nome com danças; cantem-lhe o seu louvor com tamborim e harpa.

[4]Porque o SENHOR se agrada do seu povo; ornará os mansos com a salvação.

[5]Exultem os santos na glória; alegrem-se nas suas camas.

[6]Estejam na sua garganta os altos louvores de Deus, e espada de dois fios nas suas mãos,

[7]Para tomarem vingança dos gentios, e darem repreensões aos povos;

[8]Para prenderem os seus reis com cadeias, e os seus nobres com grilhões de ferro;

[9]Para fazerem neles o juízo escrito; esta será a honra de todos *os* seus santos. Louvai ao SENHOR.

O salmista exorta toda a criatura a louvar ao SENHOR

150 LOUVAI ao SENHOR. Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento do seu poder.

[2]Louvai-o pelos seus atos poderosos; louvai-o conforme a excelência da sua grandeza.

[3]Louvai-o com o som de trombeta; louvai-o com o saltério e a harpa.

[4]Louvai-o com o tamborim e a dança, louvai-o com instrumentos de cordas e com órgãos.

[5]Louvai-o com os címbalos sonoros; louvai-o com címbalos altissonantes.

[6]Tudo quanto tem fôlego louve ao SENHOR. Louvai ao SENHOR.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Provérbios

TÍTULO

É um tipo de literatura comum em muitos povos e não somente em Israel. Trata-se de uma coleção de ditos substanciais, por meio dos quais, por comparações ou contrastes, são ensinadas máximas de sabedoria. Em outras palavras, seria um tipo de sabedoria que condensa ensinamentos profundos em pequenas frases.

AUTORIA E DATA

Esta coleção, em particular, foi compilada principalmente por Salomão, de quem, em 1Reis 4.32, é dito que proferiu três mil provérbios. Ainda existem no livro provérbios de outros sábios, alguns anônimos (duas coleções – 22.17 a 24.34) e outros não, como os provérbios de Agur (cap 30) e de Lemuel (cap 31).

Como afirma o próprio livro, sua edição foi realizada nos dias do rei Ezequias (25.1), que efetuou uma grande reforma religiosa em Israel. Ezequias reinou entre 716 e 687 a.C., ou seja, 250 anos após o reinado de Salomão.

ASSUNTO

A palavra-chave do livro é sabedoria, a capacidade de viver bem a vida. Diferente da sabedoria grega, que era especulativa, a sabedoria hebraica é prática, envolvendo os fatos do cotidiano; não é antropocêntrica, como a grega, mas teocêntrica, sendo que "o temor do Senhor é o princípio da sabedoria". Trata de diversos assuntos da vida diária, como, por exemplo, o relacionamento pessoal e familiar, o uso das riquezas, o modo de falar e a vigilância quanto à prostituição, à preguiça, à bebedice, entre muitos outros temas.

Alguns capítulos são bastante enfáticos, como os que falam da sabedoria (8) e da mulher virtuosa (31.10). Mas, em sua maior parte, o livro não apresenta grandes capítulos temáticos, apenas máximas de sabedoria, expostas de forma diversificada. Muitas máximas são repetidas textualmente ou apenas sua idéia, com outras palavras.

ÊNFASE APOLOGÉTICA

A obra é citada no Novo Testamento, o que serve para autenticar sua canonicidade e inspiração divina. Há aqueles que conseguem ver, em algumas passagens, certo eco de profecia messiânica (Cf. 2Pd 2.22 com. Pv 26.11).

O livro não é dado a análises teológicas e/ou filosóficas, mas foi a referência 8.22 que deu origem a uma das maiores controvérsias teológicas da história da Igreja. No século 4º, um bispo, chamado Ário, começou a ensinar, baseado no texto em referência, que Jesus era uma simples criatura, que não era, de forma alguma, igual a Deus. Tal interpretação, no entanto, ignorou dois pontos básicos. Vejamos. De fato, a palavra hebraica pode significar "o Senhor me possuiu", mas a sabedoria, aqui personificada, não representa necessariamente Jesus, é uma especulação. Mesmo que o texto estivesse se referindo a Jesus, não existe coerência em pensar que a sabedoria de Deus fora, algum dia, criada. O mais sensato seria reconhecer que a sabedoria de Deus sempre existiu.

O LIVRO DE PROVÉRBIOS

O princípio da sabedoria

1 PROVÉRBIOS de Salomão, filho de Davi, rei de Israel;

[2]Para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se entenderem, as palavras da prudência.

[3]Para se receber a instrução do entendimento, a justiça, o juízo e a eqüidade;

[4]Para dar aos simples, prudência, e aos moços, conhecimento e bom siso;

[5]O sábio ouvirá e crescerá em conhecimento, e o entendido adquirirá sábios conselhos;

[6]Para entender os provérbios e sua interpretação; as palavras dos sábios e as suas proposições.

[7]O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.

Evitando o mau conselho

[8]Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensinamento de tua mãe,

[9]Porque serão como diadema gracioso em tua cabeça, e colares ao teu pescoço.

[10]Filho meu, se os pecadores procuram te atrair com agrados, não aceites.

[11]Se disserem: Vem conosco a tocaias de sangue; embosquemos o inocente sem motivo;

[12]Traguemo-los vivos, como a sepultura; e inteiros, como os que descem à cova;

[13]Acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos as nossas casas de despojos;

[14]Lança a tua sorte conosco; teremos todos uma só bolsa!

[15]Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; desvia o teu pé das suas veredas;

[16]Porque os seus pés correm para o mal, e se apressam a derramar sangue.

[17]Na verdade é inútil estender-se a rede ante os olhos de qualquer ave.

[18]No entanto estes armam ciladas contra o seu próprio sangue; e espreitam suas próprias vidas.

[19]São assim as veredas de todo aquele que usa de cobiça: ela põe a perder a alma dos que a possuem.

Convite da sabedoria

[20]A sabedoria clama lá fora; pelas ruas levanta a sua voz.

[21]Nas esquinas movimentadas ela brada; nas entradas das portas e nas cidades profere as suas palavras:

[22]Até quando, ó simples, amareis a simplicidade? E vós escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós insensatos, odiareis o conhecimento?

[23]Atentai para a minha repreensão; pois eis que vos derramarei abundantemente do meu espírito e vos farei saber as minhas palavras.

[24]Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem desse atenção,

[25]Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão,

[26]Também de minha parte eu me rirei na vossa perdição e zombarei, em vindo o vosso temor.

[27]Vindo o vosso temor como a assolação, e vindo a vossa perdição como uma tormenta, sobrevirá a vós aperto e angústia.

[28]Então clamarão a mim, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão.

[29]Porquanto odiaram o conhecimento; e não preferiram o temor do SENHOR:

[30]Não aceitaram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão.

[31]Portanto comerão do fruto do seu caminho, e fartar-se-ão dos seus próprios conselhos.

[32]Porque o erro dos simples os matará, e o desvario dos insensatos os destruirá.

[33]Mas o que me der ouvidos habitará em segurança, e estará livre do temor do mal.

O valor da sabedoria

2 FILHO meu, se aceitares as minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos,

[2]Para fazeres o teu ouvido atento à sabedoria; e inclinares o teu coração ao entendimento;

[3]Se clamares por conhecimento, e por inteligência alçares a tua voz,

[4]Se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares,

[5]Então entenderás o temor do SENHOR, e acharás o conhecimento de Deus.

[6]Porque o SENHOR dá a sabedoria; da sua boca é que vem o conhecimento e o entendimento.

[7]Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos. Escudo é para os que caminham na sinceridade,

[8]Para que guardem as veredas do juízo. Ele preservará o caminho dos seus santos.

[9]Então entenderás a justiça, o juízo, a eqüidade e todas as boas veredas.

[10]Pois quando a sabedoria entrar no teu coração, e o conhecimento for agradável à tua alma,

[11]O bom siso te guardará e a inteligência te conservará;

[12]Para te afastar do mau caminho, e do homem que fala coisas perversas;

[13]Dos que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos escusos;

[14]Que se alegram de fazer mal, e folgam com as perversidades dos maus,

[15]Cujas veredas são tortuosas e que se desviam nos seus caminhos;

[16]Para te afastar da mulher estranha, sim da estranha que lisonjeia com suas palavras;

[17]Que deixa o guia da sua mocidade e se esquece da aliança do seu Deus;

[18]Porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas para os mortos.

[19]Todos os que se dirigem a ela não voltarão e não atinarão com as veredas da vida.

[20]Para andares pelos caminhos dos bons, e te conservares nas veredas dos justos.

[21]Porque os retos habitarão a terra, e os íntegros permanecerão nela.

[22]Mas os ímpios serão arrancados da terra, e os aleivosos serão dela exterminados.

Guia para o jovem

3 FILHO meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarde os meus mandamentos.

[2]Porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz.

[3]Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as na tábua do teu coração.

[4]E acharás graça e bom entendimento aos olhos de Deus e do homem.

[5]Confia no SENHOR de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento.

[6]Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.

[7]Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do mal.

[8]Isto será saúde para o teu âmago, e medula para os teus ossos.

[9]Honra ao SENHOR com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos;

[10]E se encherão os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.

[11]Filho meu, não rejeites a correção do SENHOR, nem te enojes da sua repreensão.

[12]Porque o SENHOR repreende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem.

[13]Bem-aventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento;

[14]Porque é melhor a sua mercadoria do que artigos de prata, e maior o seu lucro que o ouro mais fino.

Se clamares por conhecimento
(2.1-11)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O texto em análise aponta para um contra-senso agnóstico, que declara haver provas negativas e positivas quanto à existência de Deus, porém, todas inconclusas. Seguindo este conceito, não crê nem deixa de crer, além de, baseado ainda nesta suposta subjetividade de Deus, adotar a "ausência de conhecimento" como a melhor forma de lidar com o desconhecido. E, por adotar esta postura, suscita oposição tanto ao ateísmo quanto ao teísmo.

O conceito agnóstico aqui definido fala sobre o desprezo de seus adeptos quanto a qualquer forma de conhecimento tido por eles como subjetivo, mas em especial o conhecimento de Deus.

Na seqüência bíblica em destaque, mais precisamente no versículo 2, podem ser verificadas as condições para que o conhecimento (de Deus) seja incutido na limitada mente humana. Uma terceira condição (v. 3) contradita a tese agnóstica, por qualificar o conhecimento como dádiva do próprio Deus, que poderá ser "entendido" por aqueles que buscarem do Senhor esta virtude (v. 5). Nos versículos 6 a 9, Salomão mostra que o puro conhecimento vem do Senhor (v. 8), e encerra a revelação ao explicar que quem se compraz com o conhecimento (de Deus) é conservado pela inteligência (v. 11).

[15]Mais preciosa é do que os rubis, e tudo o que mais possas desejar não se pode comparar a ela.
[16]Vida longa de dias está na sua mão direita; e na esquerda, riquezas e honra.
[17]Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas de paz.
[18]É árvore de vida para os que dela tomam, e são bem-aventurados todos os que a retêm.
[19]O SENHOR, com sabedoria fundou a terra; com entendimento preparou os céus.
[20]Pelo seu conhecimento se fenderam os abismos, e as nuvens destilam o orvalho.
[21]Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos: guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso;
[22]Porque serão vida para a tua alma, e adorno ao teu pescoço.
[23]Então andarás confiante pelo teu caminho, e o teu pé não tropeçará.
[24]Quando te deitares, não temerás; ao contrário, o teu sono será suave ao te deitares.
[25]Não temas o pavor repentino, nem a investida dos perversos quando vier.
[26]Porque o SENHOR será a tua esperança; guardará os teus pés de serem capturados.
[27]Não deixes de fazer bem a quem o merece, estando em tuas mãos a capacidade de fazê-lo.
[28]Não digas ao teu próximo: Vai, e volta amanhã que to darei, se já o tens contigo.
[29]Não maquines o mal contra o teu próximo, pois que habita contigo confiadamente.
[30]Não contendas com alguém sem causa, se não te fez nenhum mal.
[31]Não tenhas inveja do homem violento, nem escolhas nenhum dos seus caminhos.
[32]Porque o perverso é abominável ao SENHOR, mas com os sinceros ele tem intimidade.
[33]A maldição do SENHOR habita na casa do ímpio, mas a habitação dos justos abençoará.
[34]Certamente ele escarnecerá dos escarnecedores, mas dará graça aos mansos.
[35]Os sábios herdarão honra, mas os loucos tomam sobre si vergonha.

A segurança na sabedoria

4 OUVI, filhos, a instrução do pai, e estai atentos para conhecerdes a prudência.
[2]Pois dou-vos boa doutrina; não deixeis a minha lei.
[3]Porque eu era filho tenro na companhia de meu pai, e único diante de minha mãe.
[4]E ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos, e vive.
[5]Adquire sabedoria, adquire inteligência, e não te esqueças nem te apartes das palavras da minha boca.
[6]Não a abandones e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá.
[7]A sabedoria é a coisa principal; adquire pois a sabedoria, emprega tudo o que possuis na aquisição de entendimento.
[8]Exalta-a, e ela te exaltará; e, abraçando-a tu, ela te honrará.
[9]Dará à tua cabeça um diadema de graça e uma coroa de glória te entregará.
[10]Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e se multiplicarão os anos da tua vida.
[11]No caminho da sabedoria te ensinei, e por veredas de retidão te fiz andar.
[12]Por elas andando, não se embaraçarão os teus passos; e se correres não tropeçarás.
[13]Apega-te à instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.
[14]Não entres pela vereda dos ímpios, nem andes no caminho dos maus.
[15]Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo.
[16]Pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono se não fizerem alguém tropeçar.
[17]Porque comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da violência.
[18]Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.

As revelações divinas são concedidas em partes? (4.18)

Testemunhas de Jeová. Usam esta referência para tentar explicar as mazelas proféticas de seus líderes, cujas predições não se cumpriram, e justificar suas incontáveis mudanças doutrinárias.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto dos versículos 14 a18 deixa claro que o texto em análise não sustenta o embuste das falsas profecias russelitas e suas doutrinas instáveis. Além da notoriedade de não provar profecias progressivas, é notável o objetivo de Salomão em distinguir o "caminho do salvo e o caminho do iníquo". O versículo 16 enfatiza o interesse dos maus, concluindo o versículo 19 que sequer sabem no que tropeçam. O entendimento das Testemunhas de Jeová sobre a referência em destaque destoa claramente de Tiago 1.17, onde o autor declara que em Deus "não há mudança nem sombra de variação".

[19]O caminho dos ímpios é como a escuridão; nem sabem em que tropeçam.

[20]Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido.

[21]Não as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as no íntimo do teu coração.

[22]Porque são vida para os que as acham, e saúde para todo o seu corpo.

[23]Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.

[24]Desvia de ti a falsidade da boca, e afasta de ti a perversidade dos lábios.

[25]Os teus olhos olhem para a frente, e as tuas pálpebras olhem direto diante de ti.

[26]Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem ordenados!

[27]Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.

O perigo do adultério

5 FILHO meu, atende à minha sabedoria; à minha inteligência inclina o teu ouvido;

[2]Para que guardes os meus conselhos e os teus lábios observem o conhecimento.

[3]Porque os lábios da mulher estranha destilam favos de mel, e o seu paladar é mais suave do que o azeite.

[4]Mas o seu fim é amargoso como o absinto, agudo como a espada de dois gumes.

[5]Os seus pés descem para a morte; os seus passos estão impregnados do inferno.

[6]Para que não ponderes os caminhos da vida, as suas andanças são errantes: jamais os conhecerás.

[7]Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e não vos desvieis das palavras da minha boca.

[8]Longe dela seja o teu caminho, e não te chegues à porta da sua casa;

[9]Para que não dês a outrem a tua honra, e não entregues a cruéis os teus anos de vida;

[10]Para que não farte a estranhos o teu esforço, e todo o fruto do teu trabalho vá parar em casa alheia;

[11]E no fim venhas a gemer, no consumir-se da tua carne e do teu corpo.

[12]E então digas: Como odiei a correção! e o meu coração desprezou a repreensão!

[13]E não escutei a voz dos que me ensinavam, nem aos meus mestres inclinei o meu ouvido!

[14]No meio da congregação e da assembléia foi que eu me achei em quase todo o mal.

[15]Bebe água da tua fonte, e das correntes do teu poço.

[16]Derramar-se-iam as tuas fontes por fora, e pelas ruas os ribeiros de águas?

[17]Sejam para ti só, e não para os estranhos contigo.

[18]Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade.

[19]Como cerva amorosa, e gazela graciosa, os seus seios te saciem todo o tempo; e pelo seu amor sejas atraído perpetuamente.

[20]E porque, filho meu, te deixarias atrair por outra mulher, e te abraçarias ao peito de uma estranha?

[21]Eis que os caminhos do homem estão perante os olhos do SENHOR, e ele pesa todas as suas veredas.

[22]Quanto ao ímpio, as suas iniqüidades o prenderão, e com as cordas do seu pecado será detido.

[23]Ele morrerá, porque desavisadamente andou, e pelo excesso da sua loucura se perderá.

Promessas perigosas

6 FILHO meu, se ficaste por fiador do teu companheiro, se deste a tua mão ao estranho,

[2]E te deixaste enredar pelas próprias palavras; e te prendeste nas palavras da tua boca;

[3]Faze pois isto agora, filho meu, e livra-te, já que caíste nas mãos do teu companheiro: vai, humilha-te, e importuna o teu companheiro.

[4]Não dês sono aos teus olhos, nem deixes adormecer as tuas pálpebras.

[5]Livra-te, como a gazela da mão do caçador, e como a ave da mão do passarinheiro.

A loucura da indolência

[6]Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; olha para os seus caminhos, e sê sábio.

Bebe água da tua fonte, e das correntes do teu poço (5.15)

Urinoterapia. Os adeptos desta falsa ciência afirmam que a Bíblia ensina que o indivíduo deve beber a própria urina para obter mais saúde e enlevo espiritual.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Todo o argumento deste capítulo gira em torno da lealdade no casamento (v. 18). O versiculo15 usa uma linguagem figurada em referência à relação sexual dentro do matrimônio, enfatizando que se deve buscar o contentamento com a esposa legítima. O objetivo do texto não é ensinar sobre a questão de se beber a própria urina. Tal interpretação é descabida e extremamente fora, do mínimo que seja, de senso textual. Jesus Cristo é a nossa única e suficiente água da vida, pela qual devemos saciar a nossa sede espiritual (Jo 4.10,11).

[7]Pois ela, não tendo chefe, nem guarda, nem dominador,

[8]Prepara no verão o seu pão; na sega ajunta o seu mantimento.

[9]Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono?

[10]Um pouco a dormir, um pouco a tosquenejar; um pouco a repousar de braços cruzados;

[11]Assim sobrevirá a tua pobreza como o meliante, e a tua necessidade como um homem armado.

O homem mau

[12]O homem mau, o homem iníquo tem a boca pervertida.

[13]Acena com os olhos, fala com os pés e faz sinais com os dedos.

[14]Há no seu coração perversidade, todo o tempo maquina mal; anda semeando contendas.

[15]Por isso a sua destruição virá repentinamente; subitamente será quebrantado, sem que haja cura.

[16]Estas seis coisas o SENHOR odeia, e a sétima a sua alma abomina:

[17]Olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente,

[18]O coração que maquina pensamentos perversos, pés que se apressam a correr para o mal,

[19]A testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.

Guardar-se do adultério

[20]Filho meu, guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei da tua mãe;

[21]Ata-os perpetuamente ao teu coração, e pendura-os ao teu pescoço.

[22]Quando caminhares, te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo.

[23]Porque o mandamento é lâmpada, e a lei é luz; e as repreensões da correção são o caminho da vida,

[24]Para te guardarem da mulher vil, e das lisonjas da estranha.

[25]Não cobices no teu coração a sua formosura, nem te prendas aos seus olhos.

[26]Porque por causa duma prostituta se chega a pedir um bocado de pão; e a adúltera anda à caça da alma preciosa.

[27]Porventura tomará alguém fogo no seu seio, sem que suas vestes se queimem?

[28]Ou andará alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés?

[29]Assim ficará o que entrar à mulher do seu próximo; não será inocente todo aquele que a tocar.

[30]Não se injuria o ladrão, quando furta para saciar-se, tendo fome;

[31]E se for achado pagará o tanto sete vezes; terá de dar todos os bens da sua casa.

[32]Assim, o que adultera com uma mulher é falto de entendimento; aquele que faz isso destrói a sua alma.

[33]Achará castigo e vilipêndio, e o seu opróbrio nunca se apagará.

[34]Porque os ciúmes enfurecerão o marido; de maneira nenhuma perdoará no dia da vingança.

[35]Não aceitará nenhum resgate, nem se conformará por mais que aumentes os presentes.

7 FILHO meu, guarda as minhas palavras, e esconde dentro de ti os meus mandamentos.

[2]Guarda os meus mandamentos e vive; e a minha lei, como a menina dos teus olhos.

[3]Ata-os aos teus dedos, escreve-os na tábua do teu coração.

[4]Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e à prudência chama de tua parenta,

[5]Para que elas te guardem da mulher alheia, da estranha que lisonjeia com as suas palavras.

A astúcia da prostituta

[6]Porque da janela da minha casa, olhando eu por minhas frestas,

[7]Vi entre os simples, descobri entre os moços, um moço falto de juízo,

[8]Que passava pela rua junto à sua esquina, e seguia o caminho da sua casa;

[9]No crepúsculo, à tarde do dia, na tenebrosa noite e na escuridão.

[10]E eis que uma mulher lhe saiu ao encontro com enfeites de prostituta, e astúcia de coração.

[11]Estava alvoroçada e irrequieta; não paravam em sua casa os seus pés.

[12]Foi para fora, depois pelas ruas, e ia espreitando por todos os cantos;

[13]E chegou-se para ele e o beijou. Com face impudente lhe disse:

[14]Sacrifícios pacíficos tenho comigo; hoje paguei os meus votos.

[15]Por isto saí ao teu encontro a buscar diligentemente a tua face, e te achei.

[16]Já cobri a minha cama com cobertas de tapeçaria, com obras lavradas, com linho fino do Egito.

[17]Já perfumei o meu leito com mirra, aloés e canela.

[18]Vem, saciemo-nos de amores até à manhã; alegremo-nos com amores.

[19]Porque o marido não está em casa; foi fazer uma longa viagem;

[20]Levou na sua mão um saquitel de dinheiro; voltará para casa só no dia marcado.

[21]Assim, o seduziu com palavras muito suaves e o persuadiu com as lisonjas dos seus lábios.

[22]E ele logo a segue, como o boi que vai para o matadouro, e como vai o insensato para o castigo das prisões;

[23]Até que a flecha lhe atravesse o fígado; ou como a ave que se apressa para o laço, e não sabe que está armado contra a sua vida.

[24]Agora pois, filhos, dai-me ouvidos, e estai atentos às palavras da minha boca.

[25]Não se desvie para os caminhos dela o teu coração, e não te deixes perder nas suas veredas.

[26]Porque a muitos feridos derrubou; e são muitíssimos os que por causa dela foram mortos.

[27]A sua casa é caminho do inferno que desce para as câmaras da morte.

A excelência da sabedoria

8 NÃO clama porventura a sabedoria, e a inteligência não faz ouvir a sua voz?

[2]No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas se posta.

[3]Do lado das portas da cidade, à entrada da cidade, e à entrada das portas está gritando:

[4]A vós, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens.

[5]Entendei, ó simples, a prudência; e vós, insensatos, entendei de coração.

[6]Ouvi, porque falarei coisas excelentes; os meus lábios se abrirão para a eqüidade.

[7]Porque a minha boca proferirá a verdade, e os meus lábios abominam a impiedade.

[8]São justas todas as palavras da minha boca: não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem pervertida.

[9]Todas elas são retas para aquele que as entende bem, e justas para os que acham o conhecimento.

[10]Aceitai a minha correção, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido.

[11]Porque melhor é a sabedoria do que os rubis; e tudo o que mais se deseja não se pode comparar com ela.

[12]Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e acho o conhecimento dos conselhos.

[13]O temor do SENHOR é odiar o mal; a soberba e a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu odeio.

[14]Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria; eu sou o entendimento; minha é a fortaleza.

[15]Por mim reinam os reis e os príncipes decretam justiça.

[16]Por mim governam príncipes e nobres; *sim*, todos os juízes da terra.

[17]Eu amo aos que me amam, e os que cedo me buscarem, me acharão.

[18]Riquezas e honra estão comigo; assim como os bens duráveis e a justiça.

[19]Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro refinado, e os meus ganhos mais do que a prata escolhida.

[20]Faço andar pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo.

[21]Para que faça herdar bens permanentes aos que me amam, e eu encha os seus tesouros.

[22]O SENHOR me possuiu no princípio de seus caminhos, desde então, e antes de suas obras.

[23]Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra.

[24]Quando ainda não havia abismos, fui gerada, quando ainda não havia fontes carregadas de águas.

O SENHOR me possuiu
(8.22)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que, nestes versículos, a pessoa indicada como "sabedoria" é Jesus — que por ser muito especial, criado antes de todas as demais criaturas, desfruta de uma comunhão ímpar com Jeová.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta passagem tem sido alvo daqueles que advogam e refutam a deidade de Cristo. Uma visão mais atenta do contexto e da natureza poética deste livro comprova que não há referência a qualquer pessoa. A literatura poética freqüentemente fala de uma idéia abstrata como se fosse uma pessoa. A personificação é um recurso comum na literatura de sabedoria hebraica.

O primeiro capítulo deste livro personifica a sabedoria, já o capítulo oito, a prudência. Além disso, seus capítulos iniciais personificam a sabedoria como uma mulher que chora fora nas ruas (1.20,21). É digno de nota que nenhum escritor do Novo Testamento aplicou o capítulo oito a Jesus Cristo. Deve-se entender que a sabedoria é tão eterna quanto o próprio Deus, que é a fonte de toda a sabedoria. Neste sentido, ela não foi criada, mas serviu como instrumento divino para realizar a criação.

Alguns comentaristas têm visto um paralelo entre Jesus e a sabedoria (1Co 1.24; Cl 2.3). Mesmo neste caso, a passagem pode se referir a Jesus no sentido comum. Uma vez que a sabedoria é tão eterna quanto Deus, não podemos entender que fora criada, embora sua manifestação seja evidenciada na criação. E é exata-

25Antes que os montes se houvessem assentado, antes dos outeiros, eu fui gerada.

26Ainda ele não tinha feito a terra, nem os campos, nem o princípio do pó do mundo.

27Quando ele preparava os céus, aí estava eu, quando traçava o horizonte sobre a face do abismo;

28Quando firmava as nuvens acima, quando fortificava as fontes do abismo,

29Quando fixava ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o seu mando, quando compunha os fundamentos da terra.

30Então eu estava com ele, e era seu arquiteto; era cada dia as suas delícias, alegrando-me perante ele em todo o tempo;

31Regozijando-me no seu mundo habitável e enchendo-me de prazer com os filhos dos homens.

32Agora, pois, filhos, ouvi-me, porque bem-aventurados serão os que guardarem os meus caminhos.

33Ouvi a instrução, e sede sábios, não a rejeiteis.

34Bem-aventurado o homem que me dá ouvidos, velando às minhas portas cada dia, esperando às ombreiras da minha entrada.

35Porque o que me achar, achará a vida, e alcançará o favor do SENHOR.

36Mas o que pecar contra mim violentará a sua própria alma; todos os que me odeiam amam a morte.

O caminho da sabedoria

9 A SABEDORIA já edificou a sua casa, já lavrou as suas sete colunas.

2Já abateu os seus animais e misturou o seu vinho, e já preparou a sua mesa.

3Já ordenou às suas criadas, e está convidando desde as alturas da cidade, dizendo:

4Quem é simples, volte-se para cá. Aos faltos de senso diz:

5Vinde, comei do meu pão, e bebei do vinho que tenho misturado.

6Deixai os insensatos e vivei; e andai pelo caminho do entendimento.

7O que repreende o escarnecedor, toma afronta para si; e o que censura o ímpio recebe a sua mancha.

8Não repreendas o escarnecedor, para que não te odeie; repreende o sábio, e ele te amará.

9Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio; ensina o justo e ele aumentará em entendimento.

10O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência.

11Porque por meu intermédio se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te aumentarão.

12Se fores sábio, para ti serás sábio; e, se fores escarnecedor, só tu o suportarás.

O caminho do tolo

13A mulher louca é alvoroçadora; é simples e nada sabe.

14Assenta-se à porta da sua casa numa cadeira, nas alturas da cidade,

15E põe-se a chamar aos que vão pelo caminho, e que passam reto pelas veredas, dizendo:

16Quem é simples, volte-se para cá. E aos faltos de entendimento ela diz:

17As águas roubadas são doces, e o pão tomado às escondidas é agradável.

18Mas não sabem que ali estão os mortos; os seus convidados estão nas profundezas do inferno.

10 PROVÉRBIOS de Salomão: O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe.

2Os tesouros da impiedade de nada aproveitam; mas a justiça livra da morte.

3O SENHOR não deixa o justo passar fome, mas rechaça a aspiração dos perversos.

4O que trabalha com mão displicente empobrece, mas a mão dos diligentes enriquece.

5O que ajunta no verão é filho ajuizado, mas o que dorme na sega é filho que envergonha.

6Bênçãos há sobre a cabeça do justo, mas a violência cobre a boca dos perversos.

7A memória do justo é abençoada, mas o nome dos perversos apodrecerá.

8O sábio de coração aceita os mandamentos, mas o insensato de lábios ficará transtornado.

9Quem anda em sinceridade, anda seguro; mas o que perverte os seus caminhos ficará conhecido.

10O que acena com os olhos causa dores, e o tolo de lábios ficará transtornado.

---

mente isso que a palavra hebraica quer dizer aqui. A sabedoria foi manifestada por meio de sua função na criação (Cf. 3.19).

O capítulo em análise originou uma polêmica por volta do ano 320 a.D., quando Ário, de Alexandria, examinando o versículo 22 no texto grego da Septuaginta (que usa a expressão "O Senhor me criou"), concluiu que Jesus era uma criatura, negando a doutrina bíblica da Trindade. Na Bíblia hebraica, porém, a palavra não significa "criou", mas "possuiu".

[11]A boca do justo é fonte de vida, mas a violência cobre a boca dos perversos.

[12]O ódio excita contendas, mas o amor cobre todos os pecados.

[13]Nos lábios do entendido se acha a sabedoria, mas a vara é para as costas do falto de entendimento.

[14]Os sábios entesouram a sabedoria; mas a boca do tolo o aproxima da ruína.

[15]Os bens do rico são a sua cidade forte, a pobreza dos pobres a sua ruína.

[16]A obra do justo conduz à vida, o fruto do perverso, ao pecado.

[17]O caminho para a vida é daquele que guarda a instrução, mas o que deixa a repreensão comete erro.

[18]O que encobre o ódio tem lábios falsos, e o que divulga má fama é um insensato.

[19]Na multidão de palavras não falta pecado, mas o que modera os seus lábios é sábio.

[20]Prata escolhida é a língua do justo; o coração dos perversos é de nenhum valor.

[21]Os lábios do justo apascentam a muitos, mas os tolos morrem por falta de entendimento.

[22]A bênção do SENHOR é que enriquece; e não traz consigo dores.

[23]Para o tolo, o cometer desordem é divertimento; mas para o homem entendido é o ter sabedoria.

[24]Aquilo que o perverso teme sobrevirá a ele, mas o desejo dos justos será concedido.

[25]Como passa a tempestade, assim desaparece o perverso, mas o justo tem fundamento perpétuo.

[26]Como vinagre para os dentes, como fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.

[27]O temor do SENHOR aumenta os dias, mas os perversos terão os anos da vida abreviados.

[28]A esperança dos justos é alegria, mas a expectação dos perversos perecerá.

[29]O caminho do SENHOR é fortaleza para os retos, mas ruína para os que praticam a iniqüidade.

[30]O justo nunca jamais será abalado, mas os perversos não habitarão a terra.

[31]A boca do justo jorra sabedoria, mas a língua da perversidade será cortada.

[32]Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos perversos, só perversidades.

11

BALANÇA enganosa é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o seu prazer.

[2]Em vindo a soberba, virá também a afronta; mas com os humildes está a sabedoria.

[3]A sinceridade dos íntegros os guiará, mas a perversidade dos aleivosos os destruirá.

[4]De nada aproveitam as riquezas no dia da ira, mas a justiça livra da morte.

[5]A justiça do sincero endireitará o seu caminho, mas o perverso pela sua falsidade cairá.

[6]A justiça dos virtuosos os livrará, mas na sua perversidade serão apanhados os iníquos.

[7]Morrendo o homem perverso perece *sua* esperança, e acaba-se a expectação de riquezas.

[8]O justo é libertado da angústia, e vem o ímpio para o seu lugar.

[9]O hipócrita com a boca destrói o seu próximo, mas os justos se libertam pelo conhecimento.

[10]No bem dos justos exulta a cidade; e perecendo os ímpios, há júbilo.

[11]Pela bênção dos homens de bem a cidade se exalta, mas pela boca dos perversos é derrubada.

[12]O que despreza o seu próximo carece de entendimento, mas o homem entendido se mantém calado.

[13]O mexeriqueiro revela o segredo, mas o fiel de espírito o mantém em oculto.

[14]Não havendo sábios conselhos, o povo cai, mas na multidão de conselhos há segurança.

[15]Decerto sofrerá severamente aquele que fica por fiador do estranho, mas o que evita a fiança estará seguro.

[16]A mulher graciosa guarda a honra como os violentos guardam as riquezas.

[17]O homem bom cuida bem de si mesmo, mas o cruel prejudica o seu corpo.

[18]O ímpio faz obra falsa, mas para o que semeia justiça haverá galardão fiel.

[19]Como a justiça encaminha para a vida, assim o que segue o mal vai para a sua morte.

[20]Abominação ao SENHOR são os perversos de coração, mas os de caminho sincero são o seu deleite.

[21]Ainda que junte as mãos, o mau não ficará impune, mas a semente dos justos será liberada.

[22]Como jóia de ouro no focinho de uma porca, assim é a mulher formosa que não tem discrição.

[23]O desejo dos justos é tão somente para o bem, mas a esperança dos ímpios é criar contrariedades.

[24]Ao que distribui mais se lhe acrescenta, e ao que retém mais do que é justo, é para a sua perda.

[25]A alma generosa prosperará e aquele que atende também será atendido.

[26]Ao que retém o trigo o povo amaldiçoa, mas bênção haverá sobre a cabeça do que o vende.

[27]O que cedo busca o bem, busca favor, mas o que procura o mal, esse lhe sobrevirá.

[28]Aquele que confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecerão como a folhagem.

[29]O que perturba a sua casa herdará o vento, e o tolo será servo do sábio de coração.

[30]O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.

[31]Eis que o justo recebe na terra a retribuição; quanto mais o ímpio e o pecador!

12 O QUE ama a instrução ama o conhecimento, mas o que odeia a repreensão é estúpido.

[2]O homem de bem alcançará o favor do SENHOR, mas ao homem de intenções perversas ele condenará.

[3]O homem não se estabelecerá pela impiedade, mas a raiz dos justos não será removida.

[4]A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que o envergonha é como podridão nos seus ossos.

[5]Os pensamentos dos justos são retos, mas os conselhos dos ímpios, engano.

[6]As palavras dos ímpios são ciladas para derramar sangue, mas a boca dos retos os livrará.

[7]Os ímpios serão transtornados e não subsistirão, mas a casa dos justos permanecerá.

[8]Cada qual será louvado segundo o seu entendimento, mas o perverso de coração estará em desprezo.

[9]Melhor é o que se estima em pouco, e tem servos, do que o que se vangloria e tem falta de pão.

[10]O justo tem consideração pela vida dos seus animais, mas as afeições dos ímpios são cruéis.

[11]O que lavra a sua terra se fartará de pão; mas o que segue os ociosos é falto de juízo.

[12]O ímpio deseja a rede dos maus, mas a raiz dos justos produz o seu fruto.

[13]O ímpio se enlaça na transgressão dos lábios, mas o justo sairá da angústia.

[14]Cada um se fartará do fruto da sua boca, e da obra das suas mãos o homem receberá a recompensa.

[15]O caminho do insensato é reto aos seus próprios olhos, mas o que dá ouvidos ao conselho é sábio.

[16]A ira do insensato se conhece no mesmo dia, mas o prudente encobre a afronta.

[17]O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a falsa testemunha diz engano.

[18]Há alguns que falam como que espada penetrante, mas a língua dos sábios é saúde.

[19]O lábio da verdade permanece para sempre, mas a língua da falsidade, dura por um só momento.

[20]No coração dos que maquinam o mal há engano, mas os que aconselham a paz têm alegria.

[21]Nenhum agravo sobrevirá ao justo, mas os ímpios ficam cheios de problemas.

[22]Os lábios mentirosos são abomináveis ao SENHOR, mas os que agem fielmente são o seu deleite.

[23]O homem prudente encobre o conhecimento, mas o coração dos tolos proclama a estultícia.

[24]A mão dos diligentes dominará, mas os negligentes serão tributários.

[25]A ansiedade no coração deixa o homem abatido, mas uma boa palavra o alegra.

[26]O justo é mais excelente do que o seu próximo, mas o caminho dos ímpios faz errar.

[27]O preguiçoso deixa de assar a sua caça, mas ser diligente é o precioso bem do homem.

[28]Na vereda da justiça está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte.

13 O FILHO sábio atende à instrução do pai; mas o escarnecedor não ouve a repreensão.

[2]Do fruto da boca cada um comerá o bem, mas a alma dos prevaricadores comerá a violência.

[3]O que guarda a sua boca conserva a sua alma, mas o que abre muito os seus lábios se destrói.

[4]A alma do preguiçoso deseja, e coisa nenhuma alcança, mas a alma dos diligentes se farta.

[5]O justo odeia a palavra de mentira, mas o ímpio faz vergonha e se confunde.

[6]A justiça guarda ao *que é* de caminho certo, mas a impiedade transtornará o pecador.

[7]Há alguns que se fazem de ricos, e não têm coisa nenhuma, e outros que se fazem de pobres e têm muitasriquezas.

[8]O resgate da vida de cada um são as suas riquezas, mas o pobre não ouve ameaças.

[9]A luz dos justos alegra, mas a candeia dos ímpios se apagará.

[10]Da soberba só provém a contenda, mas com os que se aconselham se acha a sabedoria.

[11]A riqueza de procedência vã diminuirá, mas quem a ajunta com o próprio trabalho a aumentará.

[12]A esperança adiada desfalece o coração, mas o desejo atendido é árvore de vida.

[13]O que despreza a palavra perecerá, mas o que teme o mandamento será galardoado.

[14]A doutrina do sábio é uma fonte de vida para se desviar dos laços da morte.

[15]O bom entendimento favorece, mas o caminho dos prevaricadores é áspero.

[16]Todo prudente procede com conhecimento, mas o insensato espraia a sua loucura.

[17]O que prega a maldade cai no mal, mas o embaixador fiel é saúde.

[18]Pobreza e afronta virão ao que rejeita a instrução, mas o que guarda a repreensão será honrado.

[19]O desejo que se alcança deleita a alma, mas apartar-se do mal é abominável para os insensatos.

[20]O que anda com os sábios ficará sábio, mas o companheiro dos tolos será destruído.

[21]O mal perseguirá os pecadores, mas os justos serão galardoados com o bem.

[22]O homem de bem deixa uma herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador é depositada para o justo.

[23]O pobre, do sulco da terra, tira mantimento em abundância; mas há os que se consomem por falta de juízo.

[24]O que não faz uso da vara odeia seu filho, mas o que o ama, desde cedo o castiga.

[25]O justo come até ficar satisfeito, mas o ventre dos ímpios passará necessidade.

14 TODA mulher sábia edifica a sua casa; mas a tola a derruba com as próprias mãos.

[2]O que anda na retidão teme ao SENHOR, mas o que se desvia de seus caminhos o despreza.

[3]Na boca do tolo está a punição da soberba, mas os sábios se conservam pelos próprios lábios.

[4]Não havendo bois o estábulo fica limpo, mas pela força do boi há abundância de colheita.

[5]A verdadeira testemunha não mentirá, mas a testemunha falsa se desboca em mentiras.

[6]O escarnecedor busca sabedoria e não acha nenhuma, para o prudente, porém, o conhecimento é fácil.

[7]Desvia-te do homem insensato, porque *nele* não acharás lábios de conhecimento.

[8]A sabedoria do prudente é entender o seu caminho, mas a estultícia dos insensatos é engano.

[9]Os insensatos zombam do pecado, mas entre os retos há benevolência.

[10]O coração conhece a sua própria amargura, e o estranho não participará no íntimo da sua alegria.

[11]A casa dos ímpios se desfará, mas a tenda dos retos florescerá.

[12]Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.

[13]Até no riso o coração sente dor e o fim da alegria é tristeza.

[14]O que no seu coração comete deslize, se enfada dos seus caminhos, mas o homem bom fica satisfeito com o seu proceder.

[15]O simples dá crédito a cada palavra, mas o prudente atenta para os seus passos.

[16]O sábio teme, e desvia-se do mal, mas o tolo se encoleriza, e dá-se por seguro.

[17]O que se indigna à toa fará doidices, e o homem de maus intentos será odiado.

[18]Os simples herdarão a estultícia, mas os prudentes serão coroados de conhecimento.

[19]Os maus inclinam-se diante dos bons, e os ímpios diante das portas dos justos.

[20]O pobre é odiado até pelo seu próximo, porém os amigos dos ricos são muitos.

[21]O que despreza ao seu próximo peca, mas o que se compadece dos humildes é bem-aventurado.

[22]Porventura não erram os que praticam o mal? mas beneficência e fidelidade haverá para os que praticam o bem.

[23]Em todo trabalho há proveito, mas ficar só em palavras leva à pobreza.

[24]A coroa dos sábios é a sua riqueza, a estultícia dos tolos é só estultícia.

[25]A testemunha verdadeira livra as almas, mas o que se desboca em mentiras é enganador.

[26]No temor do SENHOR há firme confiança e ele será um refúgio para seus filhos.

[27]O temor do SENHOR é fonte de vida, para desviar dos laços da morte.

[28]Na multidão do povo está a glória do rei, mas na falta de povo a ruína do príncipe.

Caminhos da morte
(14.12)

Universalismo. Muitas pessoas dizem que todas as religiões são boas, e que não faz diferença pertencer a qualquer uma delas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus, quando esteve entre os homens na terra, não disse que todas as religiões são boas. Pelo contrário, disse que há duas portas e dois caminhos que levam a fins opostos (Mt 7.13,14). Muitas coisas feitas em nome da religião não são aprovadas por Deus: prostituição sagrada, poligamia, invocações de mortos, idolatria, feitiçarias, proibições de vacinas, transplantes de órgãos e transfusão de sangue, além de sacrifícios de crianças a demônios, que ocasionam mortes em nome de Deus (Jo 16.1,2; 1Co 10.19,20; Ap 21.8). Todos esses caminhos conduzem à morte.

[29]O longânimo é grande em entendimento, mas o que é de espírito impaciente mostra a sua loucura.

[30]O sentimento sadio é vida para o corpo, mas a inveja é podridão para os ossos.

[31]O que oprime o pobre insulta àquele que o criou, mas o que se compadece do necessitado o honra.

[32]Pela sua própria malícia é lançado fora o perverso, mas o justo até na morte se mantém confiante.

[33]No coração do prudente a sabedoria permanece, mas o que está no interior dos tolos se faz conhecido.

[34]A justiça exalta os povos, mas o pecado é a vergonha das nações.

[35]O rei se alegra no servo prudente, mas sobre o que o envergonha cairá o seu furor.

15

A RESPOSTA branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.

[2]A língua dos sábios adorna a sabedoria, mas a boca dos tolos derrama a estultícia.

[3]Os olhos do SENHOR estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons.

[4]A língua benigna é árvore de vida, mas a perversidade nela deprime o espírito.

[5]O tolo despreza a instrução de seu pai, mas o que observa a repreensão se haverá prudentemente.

[6]Na casa do justo há um grande tesouro, mas nos ganhos do ímpio há perturbação.

[7]Os lábios dos sábios derramam o conhecimento, mas o coração dos tolos não faz assim.

[8]O sacrifício dos ímpios é abominável ao SENHOR, mas a oração dos retos é o seu contentamento.

[9]O caminho do ímpio é abominável ao SENHOR, mas ao que segue a justiça ele ama.

[10]Correção severa há para o que deixa a vereda, e o que odeia a repreensão morrerá.

[11]O inferno e a perdição estão perante o SENHOR; quanto mais os corações dos filhos dos homens?

[12]O escarnecedor não ama aquele que o repreende, nem se chegará aos sábios.

[13]O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate.

[14]O coração entendido buscará o conhecimento, mas a boca dos tolos se apascentará de estultícia.

[15]Todos os dias do oprimido são maus, mas o coração alegre é um banquete contínuo.

[16]Melhor é o pouco com o temor do SENHOR, do que um grande tesouro onde há inquietação.

[17]Melhor é a comida de hortaliça, onde há amor, do que o boi cevado, e com ele o ódio.

[18]O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apaziguará a luta.

[19]O caminho do preguiçoso é cercado de espinhos, mas a vereda dos retos é bem aplanada.

[20]O filho sábio alegra seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe.

[21]A estultícia é alegria para o que carece de entendimento, mas o homem entendido anda retamente.

[22]Quando não há conselhos os planos se dispersam, mas havendo muitos conselheiros eles se firmam.

[23]O homem se alegra em responder bem, e quão boa é a palavra dita a seu tempo!

[24]Para o entendido, o caminho da vida leva para cima, para que se desvie do inferno em baixo.

[25]O SENHOR desarraiga a casa dos soberbos, mas estabelece o termo da viúva.

[26]Abomináveis são para o SENHOR os pensamentos do mau, mas as palavras dos puros são aprazíveis.

[27]O que agir com avareza perturba a sua casa, mas o que odeia presentes viverá.

[28]O coração do justo medita no que há de responder, mas a boca dos ímpios jorra coisas más.

[29]O SENHOR está longe dos ímpios, mas a oração dos justos escutará.

[30]A luz dos olhos alegra o coração, a boa notícia fortalece os ossos.

[31]Os ouvidos que atendem à repreensão da vida farão a sua morada no meio dos sábios.

[32]O que rejeita a instrução menospreza a própria alma, mas o que escuta a repreensão adquire entendimento.

[33]O temor do SENHOR é a instrução da sabedoria, e precedendo a honra vai a humildade.

16

DO homem são as preparações do coração, mas do SENHOR a resposta da língua.

[2]Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.

[3]Confia ao SENHOR as tuas obras, e teus pensamentos serão estabelecidos.

[4]O SENHOR fez todas as coisas para atender aos seus próprios desígnios, até o ímpio para o dia do mal.

[5]Abominação é ao SENHOR todo o altivo de coração; não ficará impune mesmo de mãos postas.

[6]Pela misericórdia e verdade a iniqüidade é perdoada, e pelo temor do SENHOR os homens se desviam do pecado.

[7]Sendo os caminhos do homem agradáveis ao SENHOR, até a seus inimigos faz que tenham paz com ele.

[8]Melhor é o pouco com justiça, do que a abundância de bens com injustiça.

[9]O coração do homem planeja o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos.

[10]Nos lábios do rei se acha a sentença divina; a sua boca não transgride quando julga.

[11]O peso e a balança justos são do SENHOR; obra sua são os pesos da bolsa.

[12]Abominação é aos reis praticarem impiedade, porque com justiça é que se estabelece o trono.

[13]Os lábios de justiça são o contentamento dos reis; eles amarão o que fala coisas retas.

[14]O furor do rei é mensageiro da morte, mas o homem sábio o apaziguará.

[15]No semblante iluminado do rei está a vida, e a sua benevolência é como a nuvem da chuva serôdia.

[16]Quão melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! e quão mais excelente é adquirir a prudência do que a prata!

[17]Os retos fazem o seu caminho desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma.

[18]A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.

[19]Melhor é ser humilde de espírito com os mansos, do que repartir o despojo com os soberbos.

[20]O que atenta prudentemente para o assunto achará o bem, e o que confia no SENHOR será bem-aventurado.

[21]O sábio de coração será chamado prudente, e a doçura dos lábios aumentará o ensino.

[22]O entendimento para aqueles que o possuem, é uma fonte de vida, mas a instrução dos tolos é a sua estultícia.

[23]O coração do sábio instrui a sua boca, e aumenta o ensino dos seus lábios.

[24]As palavras suaves são favos de mel, doces para a alma, e saúde para os ossos.

[25]Há um caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte.

[26]O trabalhador trabalha para si mesmo, porque a sua boca o incita.

[27]O homem ímpio cava o mal, e nos seus lábios há como que uma fogueira.

[28]O homem perverso instiga a contenda, e o intrigante separa os maiores amigos.

[29]O homem violento coage o seu próximo, e o faz deslizar por caminhos nada bons.

[30]O que fecha os olhos para imaginar coisas ruins, ao cerrar os lábios pratica o mal.

[31]Coroa de honra são as cãs, quando elas estão no caminho da justiça.

[32]Melhor é o que tarda em irar-se do que o poderoso, e o que controla o seu ânimo do que aquele que toma uma cidade.

[33]A sorte se lança no regaço, mas do SENHOR procede toda a determinação.

17

É MELHOR um bocado seco, e com ele a tranqüilidade, do que a casa cheia de iguarias e com desavença.

[2]O servo prudente dominará sobre o filho que faz envergonhar; e repartirá a herança entre os irmãos.

[3]O crisol é para a prata, e o forno para o ouro; mas o SENHOR é quem prova os corações.

[4]O ímpio atenta para o lábio iníquo, o mentiroso inclina os ouvidos à língua maligna.

[5]O que escarnece do pobre insulta ao seu Criador, o que se alegra da calamidade não ficará impune.

[6]A coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são seus pais.

[7]Não convém ao tolo a fala excelente; quanto menos ao príncipe, o lábio mentiroso.

[8]O presente é, aos olhos dos que o recebem, como pedra preciosa; para onde quer que se volte servirá de proveito.

[9]Aquele que encobre a transgressão busca a amizade, mas o que revolve o assunto separa os maiores amigos.

[10]A repreensão penetra mais profundamente no prudente do que cem açoites no tolo.

[11]Na verdade o rebelde não busca senão o mal; afinal, um mensageiro cruel será enviado contra ele.

[12]Encontre-se o homem com a ursa roubada dos filhos, mas não com o louco na sua estultícia.

[13]Quanto àquele que paga o bem com o mal, não se apartará o mal da sua casa.

[14]Como o soltar das águas é o início da contenda, assim, antes que sejas envolvido afasta-te da questão.

[15]O que justifica o ímpio, e o que condena o justo, tanto um como o outro são abomináveis ao SENHOR.

[16]De que serviria o preço na mão do tolo para comprar sabedoria, visto que não tem entendimento?

[17]Em todo o tempo ama o amigo e para a hora da angústia nasce o irmão.

[18]O homem falto de entendimento compromete-se, ficando por fiador na presença do seu amigo.

[19]O que ama a transgressão ama a contenda; o que exalta a sua porta busca a ruína.

[20]O perverso de coração jamais achará o bem; e o que tem a língua dobre vem a cair no mal.

[21]O que gera um tolo para a sua tristeza *o faz;* e o pai do insensato não tem alegria.

22 O coração alegre é como o bom remédio, mas o espírito abatido seca até os ossos.

23 O ímpio toma presentes em secreto para perverter as veredas da justiça.

24 No rosto do entendido se vê a sabedoria, mas os olhos do tolo vagam pelas extremidades da terra.

25 O filho insensato é tristeza para seu pai, e amargura para aquela que o deu à luz.

26 Também não é bom punir o justo, nem tampouco ferir aos príncipes por eqüidade.

27 O que possui o conhecimento guarda as suas palavras, e o homem de entendimento é de precioso espírito.

28 Até o tolo, quando se cala, é reputado por sábio; e o que cerra os seus lábios é tido por entendido.

18 BUSCA satisfazer seu próprio desejo aquele que se isola; ele se insurge contra toda sabedoria.

2 O tolo não tem prazer na sabedoria, mas só em que se manifeste aquilo que agrada o seu coração.

3 Vindo o ímpio, vem também o desprezo, e com a ignomínia a vergonha.

4 Águas profundas são as palavras da boca do homem, e ribeiro transbordante é a fonte da sabedoria.

5 Não é bom favorecer o ímpio, e com isso, fazer o justo perder a questão.

6 Os lábios do tolo entram na contenda, e a sua boca brada por açoites.

7 A boca do tolo é a sua própria destruição, e os seus lábios um laço para a sua alma.

8 As palavras do mexeriqueiro são como doces bocados; elas descem ao íntimo do ventre.

9 O que é negligente na sua obra é também irmão do desperdiçador.

10 Torre forte é o nome do SENHOR; a ela correrá o justo, e estará em alto refúgio.

11 Os bens do rico são a sua cidade forte, e como uma muralha na sua imaginação.

12 O coração do homem se exalta antes de ser abatido e diante da honra vai a humildade.

13 O que responde antes de ouvir comete estultícia que é para vergonha sua.

14 O espírito do homem susterá a sua enfermidade, mas ao espírito abatido, quem o suportará?

15 O coração do entendido adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios busca a sabedoria.

16 Com presentes o homem alarga o seu caminho e o eleva diante dos grandes.

17 *O que* pleiteia por algo, a princípio *parece* justo, porém vem o seu próximo e o examina.

18 A sorte faz cessar os pleitos, e faz separação entre os poderosos.

19 O irmão ofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade forte; e as contendas são como os ferrolhos de um palácio.

20 Do fruto da boca de cada um se fartará o seu ventre; dos renovos dos seus lábios ficará satisfeito.

21 A morte e a vida estão no poder da língua; e aquele que a ama comerá do seu fruto.

22 Aquele que encontra uma esposa, acha o bem, e alcança a benevolência do SENHOR.

23 O pobre fala com rogos, mas o rico responde com dureza.

24 O homem de muitos amigos deve mostrar-se amigável, mas há um amigo mais chegado do que um irmão.

19 MELHOR é o pobre que anda na sua integridade do que o perverso de lábios e tolo.

2 Assim como não é bom ficar a alma sem conhecimento, peca aquele que se apressa com *seus* pés.

3 A estultícia do homem perverterá o seu caminho, e o seu coração se irará contra o SENHOR.

4 As riquezas granjeiam muitos amigos, mas ao pobre, o seu próprio amigo o deixa.

5 A falsa testemunha não ficará impune e o que respira mentiras não escapará.

6 Muitos se deixam acomodar pelos favores do príncipe, e cada um é amigo daquele que dá presentes.

7 Todos os irmãos do pobre o odeiam; quanto mais se afastarão dele os seus amigos! Corre após eles com palavras, que não servem de nada.

8 O que adquire entendimento ama a sua alma; o que cultiva a inteligência achará o bem.

9 A falsa testemunha não ficará impune; e o que profere mentiras perecerá.

10 Ao tolo não é certo gozar de deleites; quanto menos ao servo dominar sobre os príncipes!

11 A prudência do homem faz reter a sua ira, e é glória sua o passar por cima da transgressão.

12 Como o rugido do leão jovem é a indignação do rei, mas como o orvalho sobre a relva é a sua benevolência.

13 O filho insensato é uma desgraça para o pai, e um gotejar contínuo as contendas da mulher.

14 A casa e os bens são herança dos pais; porém do SENHOR vem a esposa prudente.

[15]A preguiça faz cair em profundo sono, e a alma indolente padecerá fome.

[16]O que guardar o mandamento guardará a sua alma; porém o que desprezar os seus caminhos morrerá.

[17]Ao SENHOR empresta o que se compadece do pobre, ele lhe pagará o seu benefício.

[18]Castiga o teu filho enquanto há esperança, mas não deixes que o teu ânimo se exalte até o matar.

[19]O homem de grande indignação deve sofrer o dano; porque se tu o livrares ainda terás de tornar a fazê-lo.

[20]Ouve o conselho, e recebe a correção, para que no fim sejas sábio.

[21]Muitos propósitos há no coração do homem, porém o conselho do SENHOR permanecerá.

[22]O que o homem mais deseja é o que lhe faz bem; porém é melhor ser pobre do que mentiroso.

[23]O temor do SENHOR encaminha para a vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e não o visitará mal nenhum.

[24]O preguiçoso esconde a sua mão ao seio; e não tem disposição nem de torná-la à sua boca.

[25]Açoita o escarnecedor, e o simples tomará aviso; repreende ao entendido, e aprenderá conhecimento.

[26]O que aflige o seu pai, ou manda embora sua mãe, é filho que traz vergonha e desonra.

[27]Filho meu, ouvindo a instrução, cessa de te desviares das palavras do conhecimento.

[28]O ímpio escarnece do juízo, e a boca dos perversos devora a iniqüidade.

[29]Preparados estão os juízos para os escarnecedores, e os açoites para as costas dos tolos.

20 O VINHO é escarnecedor, a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio.

[2]Como o rugido do leão é o terror do rei; o que o provoca à ira peca contra a sua própria alma.

[3]Honroso é para o homem desviar-se de questões, mas todo tolo é intrometido.

[4]O preguiçoso não lavrará por causa do inverno, pelo que mendigará na sega, mas nada receberá.

[5]Como as águas profundas é o conselho no coração do homem; mas o homem de inteligência o trará para fora.

[6]A multidão dos homens apregoa a sua própria bondade, porém o homem fidedigno quem o achará?

[7]O justo anda na sua sinceridade; bem-aventurados serão os seus filhos depois dele.

[8]Assentando-se o rei no trono do juízo, com os seus olhos dissipa todo o mal.

[9]Quem poderá dizer: Purifiquei o meu coração, limpo estou de meu pecado?

[10]Dois pesos diferentes e duas espécies de medida são abominação ao SENHOR, tanto um como outro.

[11]Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra é pura e reta.

[12]O ouvido que ouve, e o olho que vê, o SENHOR os fez a ambos.

[13]Não ames o sono, para que não empobreças; abre os teus olhos, e te fartarás de pão.

[14]Nada vale, nada vale, dirá o comprador, mas, indo-se, então se gabará.

[15]Há ouro e abundância de rubis, mas os lábios do conhecimento são jóia preciosa.

[16]Ficando alguém por fiador de um estranho, tome-se-lhe a roupa; e por penhor àquele *que se obriga* pela mulher estranha.

[17]Suave é ao homem o pão da mentira, mas depois a sua boca se encherá de cascalho.

[18]Cada pensamento se confirma com conselho e com bons conselhos se faz a guerra.

[19]O que anda tagarelando revela o segredo; não te intrometas com o que lisonjeia com os seus lábios.

[20]O que amaldiçoa seu pai ou sua mãe, apagar-se-á a sua lâmpada em negras trevas.

[21]A herança que no princípio é adquirida às pressas, no fim não será abençoada.

[22]Não digas: Vingar-me-ei do mal; espera pelo SENHOR, e ele te livrará.

[23]Pesos diferentes são abomináveis ao SENHOR, e balança enganosa não é boa.

[24]Os passos do homem são dirigidos pelo SENHOR; como, pois, entenderá o homem o seu caminho?

[25]Laço é para o homem apropriar-se do que é santo, e só refletir depois de feitos os votos.

[26]O rei sábio dispersa os ímpios e faz passar sobre eles a roda.

[27]O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR, que esquadrinha todo o interior até o mais íntimo do ventre.

[28]Benignidade e verdade guardam ao rei, e com benignidade sustém ele o seu trono.

[29]A glória do jovem é a sua força; e a beleza dos velhos são as cãs.

[30]Os vergões das feridas são a purificação dos maus, como também as pancadas *que penetram* até o mais íntimo do ventre.

21 COMO ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR, que o inclina a todo o seu querer.

[2]Todo caminho do homem é reto aos seus olhos, mas o SENHOR sonda os corações.

[3]Fazer justiça e juízo é mais aceitável ao SENHOR do que sacrifício.

[4]Os olhos altivos, o coração orgulhoso e a lavoura dos ímpios é pecado.

[5]Os pensamentos do diligente tendem só para a abundância, porém os de todo apressado, tão somente para a pobreza.

[6]Trabalhar com língua falsa para ajuntar tesouros é vaidade que conduz aqueles que buscam a morte.

[7]As rapinas dos ímpios os destruirão, porquanto se recusam a fazer justiça.

[8]O caminho do homem é todo perverso e estranho, porém a obra do homem puro é reta.

[9]É melhor morar num canto de telhado do que ter como companheira em casa ampla uma mulher briguenta.

[10]A alma do ímpio deseja o mal; o seu próximo não agrada aos seus olhos.

[11]Quando o escarnecedor é castigado, o simples torna-se sábio; e o sábio quando é instruído recebe o conhecimento.

[12]O justo considera com prudência a casa do ímpio; *mas Deus* destrói os ímpios por causa dos *seus* males.

[13]O que tapa o seu ouvido ao clamor do pobre, ele mesmo também clamará e não será ouvido.

[14]O presente dado em segredo aplaca a ira, e a dádiva no regaço põe fim à maior indignação.

[15]O fazer justiça é alegria para o justo, mas destruição para os que praticam a iniqüidade.

[16]O homem que anda desviado do caminho do entendimento, na congregação dos mortos repousará.

[17]O que ama os prazeres padecerá necessidade; o que ama o vinho e o azeite nunca enriquecerá.

[18]O resgate do justo é o ímpio; o do honrado é o perverso.

[19]É melhor morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e irritadiça.

[20]Tesouro desejável e azeite há na casa do sábio, mas o homem insensato os esgota.

[21]O que segue a justiça e a beneficência achará a vida, a justiça e a honra.

[22]O sábio escala a cidade do poderoso e derruba a força da sua confiança.

[23]O que guarda a sua boca e a sua língua guarda a sua alma das angústias.

[24]O soberbo e presumido, zombador é o seu nome, trata com indignação e soberba.

[25]O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos recusam trabalhar.

[26]O cobiçoso cobiça o dia todo, mas o justo dá, e nada retém.

[27]O sacrifício dos ímpios já é abominação; quanto mais oferecendo-o com má intenção!

[28]A falsa testemunha perecerá, porém o homem que dá ouvidos falará sempre.

[29]O homem ímpio endurece o seu rosto; mas o reto considera o seu caminho.

[30]Não há sabedoria, nem inteligência, nem conselho contra o SENHOR.

[31]Prepara-se o cavalo para o dia da batalha, porém do SENHOR vem a vitória.

22 VALE mais ter um bom nome do que muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a riqueza e o ouro.

[2]O rico e o pobre se encontram; a todos o SENHOR os fez.

[3]O prudente prevê o mal, e esconde-se; mas os simples passam e acabam pagando.

[4]O galardão da humildade e o temor do SENHOR são riquezas, honra e vida.

[5]Espinhos e laços há no caminho do perverso; o que guarda a sua alma retira-se para longe dele.

[6]Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele.

[7]O rico domina sobre os pobres e o que toma emprestado é servo do que empresta.

[8]O que semear a perversidade segará males; e com a vara da sua própria indignação será extinto.

[9]O que vê com bons olhos será abençoado, porque dá do seu pão ao pobre.

[10]Lança fora o escarnecedor, e se irá a contenda; e acabará a questão e a vergonha.

[11]O que ama a pureza de coração, e é amável de lábios, será amigo do rei.

[12]Os olhos do SENHOR conservam o conhecimento, mas as palavras do iníquo ele transtornará.

[13]Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas.

[14]Cova profunda é a boca das mulheres estranhas; aquele contra quem o SENHOR se irar, cairá nela.

[15]A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da correção a afugentará dela.

[16]O que oprime ao pobre para se engrandecer a si mesmo, ou o que dá ao rico, certamente empobrecerá.

[17]Inclina o teu ouvido e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração ao meu conhecimento.

[18]Porque te será agradável se as guardares no teu íntimo, se aplicares todas elas aos teus lábios.

[19]Para que a tua confiança esteja no SENHOR, faço-te sabê-las hoje, a ti mesmo.

[20]Porventura não te escrevi excelentes coisas, acerca de todo conselho e conhecimento,

[21]Para fazer-te saber a certeza das palavras da verdade, e assim possas responder palavras de verdade aos que te consultarem?

[22]Não roubes ao pobre, porque é pobre, nem atropeles na porta o aflito;

[23]Porque o SENHOR defenderá a sua causa em juízo, e aos que os roubam ele lhes tirará a vida.

[24]Não sejas companheiro do homem briguento nem andes com o colérico,

[25]Para que não aprendas as suas veredas, e tomes um laço para a tua alma.

[26]Não estejas entre os que se comprometem, e entre os que ficam por fiadores de dívidas,

[27]Pois se não tens com que pagar, deixarias que te tirassem até a tua cama de debaixo de ti?

[28]Não removas os antigos limites que teus pais fizeram.

[29]Viste o homem diligente na sua obra? Perante reis será posto; não permanecerá entre os de posição inferior.

23 QUANDO te assentares a comer com um governador, atenta bem para o que é posto diante de ti,

[2]E se és homem de grande apetite, põe uma faca à tua garganta.

[3]Não cobices as suas iguarias porque são comidas enganosas.

[4]Não te fatigues para enriqueceres; e não apliques nisso a tua sabedoria.

[5]Porventura fixarás os teus olhos naquilo que não é nada? porque certamente criará asas e voará ao céu como a águia.

[6]Não comas o pão daquele que tem o olhar maligno, nem cobices as suas iguarias gostosas.

[7]Porque, como imaginou no seu coração, assim *é* ele. Come e bebe, te disse ele; porém o seu coração não *está* contigo.

[8]Vomitarás o bocado que comeste, e perderás as tuas suaves palavras.

[9]Não fales ao ouvido do tolo, porque desprezará a sabedoria das tuas palavras.

[10]Não removas os limites antigos nem entres nos campos dos órfãos,

[11]Porque o seu redentor é poderoso; e pleiteará a causa deles contra ti.

[12]Aplica o teu coração à instrução e os teus ouvidos às palavras do conhecimento.

[13]Não retires a disciplina da criança; pois se a fustigares com a vara, nem por isso morrerá.

[14]Tu a fustigarás com a vara, e livrarás a sua alma do inferno.

Como imaginou no seu coração, assim é ele (23.7)

Ciência Cristã. Cita este versículo para afirmar que aquilo que pensamos podemos criar, trazer à existência. Que podemos "formar" a realidade por meio dos pensamentos. Assim, o doente pode transformar sua realidade por esse meio.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Todo o contexto desta passagem bíblica (v. 6-8) está avisando sobre os riscos de se comer pão com um invejoso (v. 6). Não há nada que justifique as chamadas ciências da mente. Diz apenas que os nossos pensamentos descrevem o caminho que realmente estamos palmilhando, mas não podem mudar, de forma alguma, a realidade do nosso mundo.

Por outro lado, não há nada de errado em um cristão ter uma atitude mental positiva (Fp 4.8. Cf. tb. Pv 15.13). Mas isso está longe das afirmações dessa seita. Por exemplo, ninguém pode evitar a morte (Hb 9.27). Além disso, a natureza humana é caída (Gn 6.5). Usar a mente humana e seu caráter para restaurar o padrão humano é usar uma ferramenta defeituosa. Devemos confiar no Senhor, o Criador amoroso, em vez de tentar adquirir sucesso por meio da visualização (Mt 6.30).

Livrarás a sua alma do inferno (23.14)

Testemunhas de Jeová. Dizem que o inferno é a sepultura comum da humanidade, onde os mortos estão inconscientes.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se o inferno fosse realmente a sepultura comum da humanidade, poderíamos concluir, com base neste texto, que a criança que tivesse recebido uma boa disciplina teria conquistado o privilégio de passar a eternidade aqui, neste mundo. Seu corpo jamais iria à sepultura. O texto trata do inferno (sheol), para onde poderá ir a alma da criança que não for devidamente disciplinada nos retos caminhos do Senhor.

No estado intermediário, entre a morte e a ressurreição do corpo, a alma permanece em estado consciente, no céu — se for cristã (2Co 5.6-8; Fp 1.21-23), ou no hades, em sofrimento — se for incrédula (Lc 16.22-25). Por ocasião da ressurreição, no arrebatamento da Igreja, o corpo (que agora jaz no pó da terra) e a alma serão reunidos. Os cristãos ressuscitarão e possuirão a imortalidade do corpo (1Co 15.51-53; Fp 3.20,31; 1Ts 4.14,16,17).

[15]Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á o meu coração, sim, o meu próprio.

[16]E exultarão os meus rins, quando os teus lábios falarem coisas retas.

[17]O teu coração não inveje os pecadores; antes permanece no temor do SENHOR todo dia.

[18]Porque certamente acabará bem; não será malograda a tua esperança.

[19]Ouve tu, filho meu, e sê sábio, e dirige no caminho o teu coração.

[20]Não estejas entre os beberrões de vinho, nem entre os comilões de carne.

[21]Porque o beberrão e o comilão acabarão na pobreza; e a sonolência os faz vestir-se de trapos.

[22]Ouve teu pai, que te gerou, e não desprezes tua mãe, quando vier a envelhecer.

[23]Compra a verdade, e não a vendas; e também a sabedoria, a instrução e o entendimento.

[24]Grandemente se regozijará o pai do justo, e o que gerar um sábio, se alegrará nele.

[25]Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se a que te gerou.

[26]Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos.

[27]Porque cova profunda é a prostituta, e poço estreito a estranha.

[28]Pois ela, como um salteador, se põe à espreita, e multiplica entre os homens os iníquos.

[29]Para quem são os ais? Para quem os pesares? Para quem as pelejas? Para quem as queixas? Para quem as feridas sem causa? E para quem os olhos vermelhos?

[30]Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando vinho misturado.

[31]Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoa suavemente.

[32]No fim, picará como a cobra, e como o basilisco morderá.

[33]Os teus olhos olharão para as mulheres estranhas, e o teu coração falará perversidades.

[34]E serás como o que se deita no meio do mar, e como o que jaz no topo do mastro.

[35]E dirás: Espancaram-me e não me doeu; bateram-me e nem senti; quando despertarei? aí então beberei outra vez.

24 NÃO tenhas inveja dos homens malignos, nem desejes estar com eles.

[2]Porque o seu coração medita a rapina, e os seus lábios falam a malícia.

[3]Com a sabedoria se edifica a casa, e com o entendimento ela se estabelece;

[4]E pelo conhecimento se encherão as câmaras com todos os bens preciosos e agradáveis.

[5]O homem sábio é forte, e o homem de conhecimento consolida a força.

[6]Com conselhos prudentes tu farás a guerra; e há vitória na multidão dos conselheiros.

[7]A sabedoria é demasiadamente alta para o tolo, na porta não abrirá a sua boca.

[8]Àquele que cuida em fazer mal, chamá-lo-ão de pessoa danosa.

[9]O pensamento do tolo é pecado, e abominável aos homens é o escarnecedor.

[10]Se te mostrares fraco no dia da angústia, é que a tua força é pequena.

[11]Se tu deixares de livrar *os que* estão sendo levados para a morte, e *aos que estão* sendo levados para a matança;

[12]Se disseres: Eis que não o sabemos; porventura não o considerará aquele que pondera os corações? Não o saberá aquele que atenta para a tua alma? Não dará ele ao homem conforme a sua obra?

[13]Come mel, meu filho, porque é bom; o favo de mel é doce ao teu paladar.

[14]Assim será para a tua alma o conhecimento da sabedoria; se a achares, haverá galardão para ti e não será cortada a tua esperança.

[15]Não armes ciladas contra a habitação do justo, ó ímpio, nem assoles o seu lugar de repouso,

[16]Porque sete vezes cairá o justo, e se levantará; mas os ímpios tropeçarão no mal.

[17]Quando cair o teu inimigo, não te alegres, nem se regozije o teu coração quando ele tropeçar;

[18]Para que, vendo-o o SENHOR, seja isso mau aos seus olhos, e desvie dele a sua ira.

[19]Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos ímpios,

[20]Porque o homem maligno não terá galardão, e a lâmpada dos ímpios se apagará.

[21]Teme ao SENHOR, filho meu, e ao rei, e não te ponhas com os que buscam mudanças,

[22]Porque de repente se levantará a sua destruição, e a ruína de ambos, quem o sabe?

[23]Também estes são provérbios dos sábios: Ter respeito a pessoas no julgamento não é bom.

[24]O que disser ao ímpio: Justo és, os povos o amaldiçoarão, as nações o detestarão.

[25]Mas para os que o repreenderem haverá delícias, e sobre eles virá a bênção do bem.

[26]Beijados serão os lábios do que responde com palavras retas.

[27]Prepara de fora a tua obra, e aparelha-a no campo, e então edifica a tua casa.

[28]Não sejas testemunha sem causa contra o teu próximo; e não enganes com os teus lábios.

[29]Não digas: Como ele me fez a mim, assim o farei eu a ele; pagarei a cada um segundo a sua obra.

[30]Passei pelo campo do preguiçoso, e junto à vinha do homem falto de entendimento,

[31]Eis que estava toda cheia de cardos, e a sua superfície coberta de urtiga, e o seu muro de pedras estava derrubado.

[32]O que eu tenho visto, o guardarei no coração, e vendo-o recebi instrução.

[33]Um pouco a dormir, um pouco a cochilar; outro pouco deitado de mãos cruzadas, para dormir,

[34]Assim te sobrevirá a tua pobreza como um vagabundo, e a tua necessidade como um homem armado.

25

TAMBÉM estes são provérbios de Salomão, os quais transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá.

[2]A glória de Deus está nas coisas encobertas; mas a honra dos reis, está em descobri-las.

[3]Os céus, pela altura, e a terra, pela profundidade, assim o coração dos reis é insondável.

[4]Tira da prata as escórias, e sairá vaso para o fundidor;

[5]Tira o ímpio da presença do rei, e o seu trono se firmará na justiça.

[6]Não te glories na presença do rei, nem te ponhas no lugar dos grandes;

[7]Porque melhor é que te digam: Sobe aqui; do que seres humilhado diante do príncipe que os teus olhos já viram.

[8]Não te precipites em litigar, para que depois, ao fim, fiques sem ação, quando teu próximo te puser em apuros.

[9]Pleiteia a tua causa com o teu próximo, e não reveles o problema a outrem,

[10]Para que não te desonre o que o ouvir, e a tua infâmia não se aparte de ti.

[11]Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.

[12]Como pendentes de ouro e gargantilhas de ouro fino, assim é o sábio repreensor para o ouvido atento.

[13]Como o frio da neve no tempo da sega, assim é o mensageiro fiel para com os que o enviam; porque refresca a alma dos seus senhores.

[14]Como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é o homem que se gaba falsamente de dádivas.

[15]Pela longanimidade se persuade o príncipe, e a língua branda amolece até os ossos.

[16]Achaste mel? come só o que te basta; para que porventura não te fartes dele, e o venhas a vomitar.

[17]Não ponhas muito os pés na casa do teu próximo; para que se não enfade de ti, e passe a te odiar.

[18]Martelo, espada e flecha aguda é o homem que profere falso testemunho contra o seu próximo.

[19]Como dente quebrado, e pé desconjuntado, é a confiança no desleal, no tempo da angústia.

[20]O que canta canções para o coração aflito é como aquele que despe a roupa num dia de frio, ou como o vinagre sobre salitre.

[21]Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe pão para comer; e se tiver sede, dá-lhe água para beber;

[22]Porque assim lhe amontoarás brasas sobre a cabeça; e o SENHOR to retribuirá.

[23]O vento norte afugenta a chuva, e a face irada, a língua fingida.

[24]Melhor é morar só num canto de telhado do que com a mulher briguenta numa casa ampla.

[25]Como água fresca para a alma cansada, tais são as boas novas vindas da terra distante.

[26]Como fonte turvada, e manancial poluído, assim é o justo que cede diante do ímpio.

[27]Comer mel demais não é bom; assim, a busca da própria glória não é glória.

[28]Como a cidade derrubada, sem muro, assim é o homem que não pode conter o seu espírito.

26

COMO a neve no verão, e como a chuva na sega, assim não fica bem para o tolo a honra.

[2]Como ao pássaro o vaguear, como à andorinha o voar, assim a maldição sem causa não virá.

[3]O açoite é para o cavalo, o freio é para o jumento, e a vara é para as costas dos tolos.

[4]Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia; para que também não te faças semelhante a ele.

[5]Responde ao tolo segundo a sua estultícia, para que não seja sábio aos seus próprios olhos.

[6]Os pés corta, e o dano sorve, aquele que manda mensagem pela mão dum tolo.

[7]Como as pernas do coxo, que pendem flácidas, assim é o provérbio na boca dos tolos.

[8]Como o que arma a funda com pedra preciosa, assim é aquele que concede honra ao tolo.

[9]Como o espinho que entra na mão do bêbado, assim é o provérbio na boca dos tolos.

[10]O Poderoso, que formou todas as coisas, paga ao tolo, e recompensa ao transgressor.

[11]Como o cão torna ao seu vômito, assim o tolo repete a sua estultícia.

[12]Tens visto o homem que é sábio a seus próprios olhos? Pode-se esperar mais do tolo do que dele.

[13]Diz o preguiçoso: Um leão está no caminho; um leão está nas ruas.

[14]Como a porta gira nos seus gonzos, assim o preguiçoso na sua cama.

[15]O preguiçoso esconde a sua mão ao seio; e cansa-se até de torná-la à sua boca.

[16]Mais sábio é o preguiçoso a seus próprios olhos do que sete homens que respondem bem.

[17]O que, passando, se põe em questão alheia, *é como* aquele que pega um cão pelas orelhas.

[18]Como o louco que solta faíscas, flechas, e mortandades,

[19]Assim é o homem que engana o seu próximo, e diz: Fiz isso por brincadeira.

[20]Sem lenha, o fogo se apagará; e não havendo intrigante, cessará a contenda.

[21]Como o carvão para as brasas, e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas.

[22]As palavras do intrigante são como doces bocados; elas descem ao mais íntimo do ventre.

[23]Como o caco de vaso coberto de escórias de prata, assim são os lábios ardentes com o coração maligno.

[24]Aquele que odeia dissimula com seus lábios, mas no seu íntimo encobre o engano;

[25]Quando te suplicar com voz suave não te fies nele, porque abriga sete abominações no seu coração,

[26]Cujo ódio se encobre com engano, a sua maldade será exposta perante a congregação.

[27]O que cava uma cova cairá nela; e o que revolve a pedra, esta voltará sobre ele.

[28]A língua falsa odeia aos que ela fere, e a boca lisonjeira provoca a ruína.

27

NÃO presumas do dia de amanhã, porque não sabes o que ele trará.

[2]Que um outro te louve, e não a tua própria boca; o estranho, e não os teus lábios.

[3]A pedra é pesada, e a areia é espessa; porém a ira do insensato é mais pesada que ambas.

[4]O furor é cruel e a ira impetuosa, mas quem poderá enfrentar a inveja?

[5]Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto.

[6]Leais são as feridas feitas pelo amigo, mas os beijos do inimigo são enganosos.

[7]A alma farta pisa o favo de mel, mas para a alma faminta todo amargo é doce.

[8]Qual a ave que vagueia longe do seu ninho, tal é o homem que anda vagueando longe da sua morada.

[9]O óleo e o perfume alegram o coração; assim o faz a doçura do amigo pelo conselho cordial.

[10]Não deixes o teu amigo, nem o amigo de teu pai; nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade; melhor é o vizinho perto do que o irmão longe.

[11]Sê sábio, filho meu, e alegra o meu coração, para que tenha alguma coisa que responder àquele que me desprezar.

[12]O avisado vê o mal e esconde-se; mas os simples passam e sofrem a pena.

[13]Quando alguém fica por fiador do estranho, toma-lhe até a sua roupa, e por penhor àquele que se obriga pela mulher estranha.

[14]O que, pela manhã de madrugada, abençoa o seu amigo em alta voz, lho será imputado por maldição.

[15]O gotejar contínuo em dia de grande chuva, e a mulher contenciosa, uma e outra são semelhantes;

[16]Tentar moderá-la será como deter o vento, ou como conter o óleo dentro da sua mão direita.

[17]Como o ferro com ferro se aguça, assim o homem afia o rosto do seu amigo.

[18]O que cuida da figueira comerá do seu fruto; e o que atenta para o seu senhor será honrado.

[19]Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim o coração do homem ao homem.

[20]Como o inferno e a perdição nunca se fartam, assim os olhos do homem nunca se satisfazem.

[21]Como o crisol é para a prata, e o forno para o ouro, assim o homem é provado pelos louvores.

[22]Ainda que repreendas o tolo como quem bate o trigo com a mão de gral entre grãos pilados, não se apartará dele a sua estultícia.

[23]Procura conhecer o estado das tuas ovelhas; põe o teu coração sobre os teus rebanhos,

[24]Porque o tesouro não dura para sempre; e durará a coroa de geração em geração?

[25]Quando brotar a erva, e aparecerem os renovos, e se juntarem as ervas dos montes,

[26]Então os cordeiros serão para te vestires, e os bodes para o preço do campo;

[27]E a abastança do leite das cabras para o teu sustento, para sustento da tua casa e para sustento das tuas servas.

28 OS ímpios fogem sem que haja ninguém a persegui-los; mas os justos são ousados como um leão.

[2]Pela transgressão da terra muitos *são* os seus príncipes, mas por homem prudente e entendido a sua continuidade será prolongada.

[3]O homem pobre que oprime os pobres é como a chuva impetuosa, que causa a falta de alimento.

[4]Os que deixam a lei louvam o ímpio; porém os que guardam a lei contendem com eles.

[5]Os homens maus não entendem o juízo, mas os que buscam ao SENHOR entendem tudo.

[6]Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o de caminhos perversos ainda que seja rico.

[7]O que guarda a lei é filho sábio, mas o companheiro dos desregrados envergonha a seu pai.

[8]O que aumenta os seus bens com usura e ganância ajunta-os para o que se compadece do pobre.

[9]O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável.

[10]O que faz com que os retos errem por mau caminho, ele mesmo cairá na sua cova; mas os bons herdarão o bem.

[11]O homem rico é sábio aos seus próprios olhos, mas o pobre que é entendido, o examina.

[12]Quando os justos exultam, grande é a glória; mas quando os ímpios sobem, os homens se escondem.

[13]O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.

[14]Bem-aventurado o homem que continuamente teme; mas o que endurece o seu coração cairá no mal.

[15]Como leão rugidor, e urso faminto, assim é o ímpio que domina sobre um povo pobre.

[16]O príncipe falto de entendimento é também um grande opressor, mas o que odeia a avareza prolongará seus dias.

[17]O homem carregado do sangue de qualquer pessoa fugirá até à cova; ninguém o detenha.

[18]O que anda sinceramente salvar-se-á, mas o perverso em seus caminhos cairá logo.

[19]O que lavrar a sua terra virá a fartar-se de pão, mas o que segue a ociosos se fartará de pobreza.

[20]O homem fiel será coberto de bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não ficará impune.

[21]Dar importância à aparência das pessoas não é bom, porque até por um bocado de pão um homem prevaricará.

[22]O que quer enriquecer depressa é homem de olho maligno, porém não sabe que a pobreza há de vir sobre ele.

[23]O que repreende o homem gozará depois mais amizade do que aquele que lisonjeia com a língua.

[24]O que rouba a seu próprio pai, ou a sua mãe, e diz: Não é transgressão, companheiro é do homem destruidor.

[25]O orgulhoso de coração levanta contendas, mas o que confia no SENHOR prosperará.

[26]O que confia no seu próprio coração é insensato, mas o que anda em sabedoria, será salvo.

[27]O que dá ao pobre não terá necessidade, mas o que esconde os seus olhos terá muitas maldições.

[28]Quando os ímpios se elevam, os homens andam se escondendo, mas quando perecem, os justos se multiplicam.

29 O HOMEM que muitas vezes repreendido endurece a cerviz, de repente será destruído sem que haja remédio.

[2]Quando os justos se engrandecem, o povo se alegra, mas quando o ímpio domina, o povo geme.

[3]O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai, mas o companheiro de prostitutas desperdiça os bens.

[4]O rei com juízo sustém a terra, mas o amigo de peitas a transtorna.

[5]O homem que lisonjeia o seu próximo arma uma rede aos seus passos.

[6]Na transgressão do homem mau há laço, mas o justo jubila e se alegra.

[7]O justo se informa da causa dos pobres, mas o ímpio nem sequer toma conhecimento.

[8]Os homens escarnecedores alvoroçam a cidade, mas os sábios desviam a ira.

Mas o que as confessa
(28.13)

Catolicismo Romano. Usa este versículo como um alicerce para tentar provar a suposta veracidade bíblica da confissão de pecados aos seus sacerdotes.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É sabido por todos que de Deus não é possível encobrir quaisquer transgressões. Então, surge a pergunta: "Se não podemos esconder de Deus as nossas transgressões, a quem devemos confessá-las?". É uma pergunta pueril. Pois, qualquer culpado que almeja a absolvição jamais pedirá perdão pelo crime que cometeu a outra pessoa que não fosse o juiz, que está investido de autoridade para absolver. Assim, em Mateus 6.9-13, na oração do "Pai-nosso", especialmente no versículo12, Jesus nos orienta que devemos buscar o perdão de Deus, o Pai, e não dos homens.

[9]O homem sábio que pleiteia com o tolo, quer se zangue, quer se ria, não terá descanso.

[10]Os homens sanguinários odeiam ao sincero, mas os justos procuram o seu bem.

[11]O tolo revela todo o seu pensamento, mas o sábio o guarda até o fim.

[12]O governador que dá atenção às palavras mentirosas, *achará que* todos os seus servos são ímpios.

[13]O pobre e o usurário se encontram; o SENHOR ilumina os olhos de ambos.

[14]O rei que julga os pobres conforme a verdade firmará o seu trono para sempre.

[15]A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma, envergonha a sua mãe.

[16]Quando os ímpios se multiplicam, multiplicam-se as transgressões, mas os justos verão a sua queda.

[17]Castiga o teu filho, e te dará descanso; e dará delícias à tua alma.

[18]Não havendo profecia, o povo perece; porém o que guarda a lei, esse é bem-aventurado.

[19]O servo não se emendará com palavras, porque, ainda que entenda, todavia não atenderá.

[20]Tens visto um homem precipitado no falar? Maior esperança há para um tolo do que para ele.

[21]Quando alguém cria o seu servo com mimos desde a meninice, por fim ele tornar-se-á seu filho.

[22]O homem irascível levanta contendas; e o furioso multiplica as transgressões.

[23]A soberba do homem o abaterá, mas a honra sustentará o humilde de espírito.

[24]O que tem parte com o ladrão odeia a sua própria alma; ouve maldições, e não o denuncia.

[25]O temor do homem armará laços, mas o que confia no SENHOR será posto em alto retiro.

[26]Muitos buscam o favor do poderoso, mas o juízo de cada um *vem* do SENHOR.

[27]Abominação é, para os justos, o homem iníquo; mas abominação é, para o iníquo, o de retos caminhos.

A sabedoria de Agur

30 PALAVRAS de Agur, filho de Jaque, o massaíta, que proferiu este homem a Itiel, a Itiel e a Ucal:

[2]Na verdade eu sou o mais bruto dos homens, nem mesmo tenho o conhecimento de homem.

[3]Nem aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do santo.

[4]Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas numa roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome? E qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?

[5]Toda a Palavra de Deus é pura; escudo é para os que confiam nele.

[6]Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda e sejas achado mentiroso.

[7]Duas coisas te pedi; não mas negues, antes que morra:

[8]Afasta de mim a vaidade e a palavra mentirosa; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; mantém-me do pão da minha porção de costume;

[9]Para que, porventura, estando farto não te negue, e venha a dizer: Quem é o SENHOR? ou que, empobrecendo, não venha a furtar, e tome o nome de Deus em vão.

[10]Não acuses o servo diante de seu senhor, para que não te amaldiçoe e tu fiques o culpado.

[11]Há uma geração que amaldiçoa a seu pai, e que não bendiz a sua mãe.

[12]Há uma geração que é pura aos seus próprios olhos, mas que nunca foi lavada da sua imundícia.

[13]Há uma geração cujos olhos são altivos, e as suas pálpebras são sempre levantadas.

[14]Há uma geração cujos dentes são espadas, e cujas queixadas são facas, para consumirem da terra os aflitos, e os necessitados dentre os homens.

[15]A sanguessuga tem duas filhas: Dá e Dá. Estas três coisas nunca se fartam; e com a quarta, nunca dizem: Basta!

[16]A sepultura; a madre estéril; a terra que não se farta de água; e o fogo; nunca dizem: Basta!

[17]Os olhos que zombam do pai, ou desprezam a obediência à mãe, corvos do ribeiro os arrancarão e os filhotes da águia os comerão.

[18]Estas três coisas me maravilham; e quatro há que não conheço:

[19]O caminho da águia no ar; o caminho da cobra na penha; o caminho do navio no meio do mar; e o caminho do homem com uma virgem.

[20]O caminho da mulher adúltera é assim: ela come, depois limpa a sua boca e diz: Não fiz nada de mal!

[21]Por três coisas se alvoroça a terra; e por quatro que não pode suportar:

[22]Pelo servo, quando reina; e pelo tolo, quando vive na fartura;

[23]Pela mulher odiosa, quando é casada; e pela serva, quando fica herdeira da sua senhora.

[24]Estas quatro coisas são das menores da terra, porém bem providas de sabedoria:

[25]As formigas não são um povo forte; todavia no verão preparam a sua comida;

[26]Os coelhos são um povo débil; e contudo, põem a sua casa na rocha;

[27]Os gafanhotos não têm rei; e contudo todos saem, e em bandos se repartem;

[28]A aranha se pendura com as mãos, e está nos palácios dos reis.

[29]Estes três têm um bom andar, e quatro passeiam airosamente;

[30]O leão, o mais forte entre os animais, que não foge de nada;

[31]O galgo; o bode também; e o rei a quem não se pode resistir.

[32]Se procedeste loucamente, exaltando-te, e se planejaste o mal, leva a mão à boca;

[33]Porque o mexer do leite produz manteiga, o espremer do nariz produz sangue; assim o forçar da ira produz contenda.

As palavras da mãe do rei Lemuel

31 PALAVRAS do rei Lemuel, a profecia que lhe bensinou a sua mãe.

[2]Como, filho meu? e como, filho do meu ventre? e como, filho dos meus votos?

[3]Não dês às mulheres a tua força, nem os teus caminhos ao que destrói os reis.

[4]Não é próprio dos reis, ó Lemuel, não é próprio dos reis beber vinho, nem dos príncipes o desejar bebida forte;

[5]Para que bebendo, se esqueçam da lei, e pervertam o direito de todos os aflitos.

[6]Dai bebida forte ao que está prestes a perecer, e o vinho aos amargurados de espírito.

[7]Que beba, e esqueça da sua pobreza, e da sua miséria não se lembre mais.

[8]Abre a tua boca a favor do mudo, pela causa de todos que são designados à destruição.

[9]Abre a tua boca; julga retamente; e faze justiça aos pobres e aos necessitados.

A mulher virtuosa

[10]Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis.

[11]O coração do seu marido está nela confiado; assim ele não necessitará de despojo.

[12]Ela só lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida.

[13]Busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com suas mãos.

[14]Como o navio mercante, ela traz de longe o seu pão.

[15]Levanta-se, mesmo à noite, para dar de comer aos da casa, e *distribuir* a tarefa das servas.

[16]Examina uma propriedade e adquire-a; planta uma vinha com o fruto de suas mãos.

[17]Cinge os seus lombos de força, e fortalece os seus braços.

[18]Vê que é boa a sua mercadoria; e a sua lâmpada não se apaga de noite.

[19]Estende as suas mãos ao fuso, e suas mãos pegam na roca.

[20]Abre a sua mão ao pobre, e estende as suas mãos ao necessitado.

[21]Não teme a neve na sua casa, porque toda a sua família *está* vestida de escarlata.

[22]Faz para si cobertas de tapeçaria; seu vestido é de seda e de púrpura.

[23]Seu marido é conhecido nas portas, e assenta-se entre os anciãos da terra.

[24]Faz panos de linho fino e vende-os, e entrega cintos aos mercadores.

[25]A força e a honra são seu vestido, e se alegrará com o dia futuro.

[26]Abre a sua boca com sabedoria, e a lei da beneficência está na sua língua.

[27]Está atenta ao andamento da casa, e não come o pão da preguiça.

[28]Levantam-se seus filhos e chamam-na bem-aventurada; seu marido também, e ele a louva.

[29]Muitas filhas têm procedido virtuosamente, mas tu és, de todas, a mais excelente!

[30]Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa sim será louvada.

[31]Dai-lhe do fruto das suas mãos, e deixe o seu próprio trabalho louvá-la nas portas.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Eclesiastes

Título

Seu nome vem da tradução da Septuaginta do Antigo Testamento e é uma tradução da palavra hebraica *koheleth*, o que dá a entender que o autor é um professor ou pregador, aquele que fala na congregação. Não deve ser confundido com o livro de Eclesiástico, um apócrifo escrito no Egito incluído pela Igreja Católica Romana no cânon sagrado, por volta de 1550, durante o Concílio de Trento (Concílio da Contra-Reforma).

Autoria e data

Muitos têm contestado a autoria de Salomão, mas é difícil pensar em outro autor que pudesse fazer a afirmação contida na referência 1.16, entre outras que também apontam para ele. Vejamos. Em 1.1, o autor se intitula filho de Davi. Em 2.8, diz-se inigualável em riquezas. Em 2.7, afirma que tinha um grande número de servos. Em 2.3, fala que tinha oportunidade de satisfazer seus desejos sensuais. E em 2.4-6, que construiu obras arquitetônicas magníficas. Como se pode ver, nenhum outro se encaixaria neste perfil.

Uma vez estabelecido isso, é fácil datar o livro para o final da vida de Salomão, pois sua atitude reflete alguém já amadurecido. Alguns chegam até mesmo a supor que o livro se trata de um tipo de confissão, de arrependimento do autor, depois de sua apostasia, conforme narrada em 1Reis 11.

Por esse motivo, tudo leva a crer que o livro teria sido escrito por volta de 940 a.C.

Assunto

"Vaidade das vaidades, diz o pregador, vaidade das vaidades! Tudo é vaidade" (1.2). Este é o refrão e o tema central do livro. A vida, com toda a sua transitoriedade e futilidade, é o assunto principal das reflexões de Salomão, que fala de sua busca particular por todo tipo de prazeres terrenos e da inutilidade de tudo. Expõe todo o lado aflitivo da experiência humana e as injustiças que ocorrem debaixo do céu. Exalta a sabedoria e propõe inúmeros provérbios práticos para o cotidiano. Podemos dizer que sua afirmação na referência 12.13,14 é um belo resumo do propósito da vida e daquilo que o homem deve buscar sobre a terra.

Ênfase apologética

O realismo de Eclesiastes, algumas vezes, parece chocante à mente cristã, e isso de forma geral. Faz referências à morte como sendo o fim da existência, assim como acontece com os animais irracionais. Tais afirmações, no entanto, só têm sentido quando todo o contexto do livro é considerado como uma análise do homem "debaixo do sol", vivendo neste mundo amaldiçoado por Deus (Gn 3.17).

Se fugirmos dessa análise exegética, será difícil entender sua declaração de que um sábio é igual a um tolo em sua morte (2.15,16), o que é contrário a todas as asseverações das Escrituras. Logo, sua análise está ligada à situação humana em um mundo decadente.

Mas o autor se mostra extremamente eficaz para fazer uma separação definitiva entre o mundo "debaixo do sol" e o que vem após a morte, desligando qualquer elo entre os dois mundos (9.5,6).

O LIVRO DE ECLESIASTES

A vaidade de todas as coisas terrestres

1 PALAVRAS do pregador, filho de Davi, rei em Jerusalém.

[2]Vaidade de vaidades, diz o pregador, vaidade de vaidades! Tudo é vaidade.

[3]Que proveito tem o homem, de todo o seu trabalho, que faz debaixo do sol?

[4]*Uma* geração vai, e *outra* geração vem; mas a terra para sempre permanece.

[5]Nasce o sol, e o sol se põe, e apressa-se e volta ao seu lugar de onde nasceu.

[6]O vento vai para o sul, e faz o *seu* giro para o norte; continuamente vai girando o vento, e volta fazendo os seus circuitos.

[7]Todos os rios vão para o mar, e *contudo* o mar não se enche; ao lugar para onde os rios vão, para ali tornam eles a correr.

[8]Todas as coisas são trabalhosas; o homem não o pode exprimir; os olhos não se fartam de ver, nem os ouvidos se enchem de ouvir.

[9]O que foi, isso *é o que* há de ser; e o que se fez, isso se fará; de modo que nada *há* de novo debaixo do sol.

[10]Há alguma coisa de que se possa dizer: Vê, isto *é* novo? Já foi nos séculos passados, que foram antes de nós.

[11]*Já* não *há* lembrança das coisas que precederam, e das coisas que hão de ser também delas não haverá lembrança, entre os que hão de vir depois.

[12]Eu, o pregador, fui rei sobre Israel em Jerusalém.

[13]E apliquei o meu coração a esquadrinhar, e a informar-me com sabedoria de tudo quanto sucede debaixo do céu; esta enfadonha ocupação deu Deus aos filhos dos homens, para nela os exercitar.

[14]Atentei para todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo *era* vaidade e aflição de espírito.

[15]*Aquilo que é* torto não se pode endireitar; *aquilo* que falta não se pode calcular.

[16]Falei eu com o meu coração, dizendo: Eis que eu me engrandeci, e sobrepujei em sabedoria a todos os que houve antes de mim em Jerusalém; e o meu coração contemplou abundantemente a sabedoria e o conhecimento.

[17]E apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria e a conhecer os desvarios e as loucuras, e vim a saber que também isto era aflição de espírito.

[18]Porque na muita sabedoria *há* muito enfado; e o que aumenta *em* conhecimento, aumenta em dor.

Os prazeres e as riquezas não dão a felicidade

2 DISSE eu no meu coração: Ora vem, eu te provarei com alegria; portanto goza o prazer; mas eis que também isso *era* vaidade.

[2]Ao riso disse: *Está* doido; e da alegria: De que serve esta?

[3]Busquei no meu coração como estimular com vinho a minha carne (regendo porém o meu coração com sabedoria), e entregar-me à loucura, até ver o que seria melhor que os filhos dos homens fizessem debaixo do céu durante o número dos dias de sua vida.

[4]Fiz para mim obras magníficas; edifiquei para mim casas; plantei para mim vinhas.

[5]Fiz para mim hortas e jardins, e plantei neles árvores de toda *a espécie* de fruto.

A valdade de todas as colsas terrestres
(1.3-11)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Ao contrário do que muitos hindus pensam, esta passagem não defende uma teoria cíclica da história, que diz que não há progresso nos eventos humanos, mas apenas uma eterna repetição.

O autor deste livro sabe que haverá um fim quando Deus estará julgando a todos (2.14), e, no texto em análise, está simplesmente falando que os fatos se repetem neste mundo em parte por causa das leis naturais e em parte porque os homens sempre procedem do mesmo modo. A visão histórica da Bíblia é de um começo e um fim para a humanidade e não de um eterno ciclo recursivo.

[6]Fiz para mim tanques de águas, para regar com eles o bosque em que reverdeciam as árvores.

[7]Adquiri servos e servas, e tive servos nascidos em casa; também tive grandes possessões de gados e ovelhas, mais do que todos os que houve antes de mim em Jerusalém.

[8]Amontoei também para mim prata e ouro, e tesouros dos reis e das províncias; provi-me de cantores e cantoras, e das delícias dos filhos dos homens; e de instrumentos de música de toda a espécie.

[9]E fui engrandecido, e aumentei mais do que todos os que houve antes de mim em Jerusalém; perseverou também comigo a minha sabedoria.

[10]E tudo quanto desejaram os meus olhos não lhes neguei, nem privei o meu coração de alegria alguma; mas o meu coração se alegrou por todo o meu trabalho, e esta foi a minha porção de todo o meu trabalho.

[11]E olhei eu para todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também para o trabalho que eu, trabalhando, tinha feito, *e* eis que tudo *era* vaidade e aflição de espírito, e *que* proveito nenhum *havia* debaixo do sol.

[12]Então passei a contemplar a sabedoria, e a loucura e a estultícia. Pois que fará o homem que seguir ao rei? O *mesmo* que *outros* já fizeram.

[13]Então vi eu que a sabedoria é mais excelente do que a estultícia, quanto a luz é mais excelente do que as trevas.

[14]Os olhos do homem sábio *estão* na sua cabeça, mas o louco anda em trevas; então também entendi eu que o mesmo lhes sucede a ambos.

[15]Assim eu disse no meu coração: Como acontece ao tolo, assim me sucederá a mim; por que então busquei eu mais a sabedoria? Então disse no meu coração que também isto *era* vaidade.

[16]Porque nunca *haverá* mais lembrança do sábio do que do tolo; porquanto de tudo, nos dias futuros, total esquecimento haverá. E como morre o sábio, assim morre o tolo!

[17]Por isso odiei esta vida, porque a obra que se faz debaixo do sol me era penosa; sim, tudo *é* vaidade e aflição de espírito.

[18]Também eu odiei todo o meu trabalho, que realizei debaixo do sol, visto que eu havia de deixá-lo ao homem que viesse depois de mim.

[19]E quem sabe se será sábio ou tolo? Todavia, se assenhoreará de todo o meu trabalho que realizei e em que me houve sabiamente debaixo do sol; também isto *é* vaidade.

[20]Então eu me volvi e entreguei o meu coração ao desespero no tocante ao trabalho, o qual realizei debaixo do sol.

[21]Porque há homem cujo trabalho é feito com sabedoria, conhecimento, e destreza; contudo deixará *o seu trabalho* como porção de quem nele não trabalhou; também isto *é* vaidade e grande mal.

[22]Porque, que *mais* tem o homem de todo o seu trabalho, e da aflição do seu coração, em que ele anda trabalhando debaixo do sol?

[23]Porque todos os seus dias *são* dores, e a sua ocupação *é* aflição; até de noite não descansa o seu coração; também isto é vaidade.

[24]Não há nada melhor para o homem do que comer e beber, e fazer com que sua alma goze do bem do seu trabalho. Também vi que isto *vem* da mão de Deus.

[25]Pois quem pode comer, ou quem pode gozar *melhor* do que eu?

[26]Porque ao homem que *é* bom diante dele, dá *Deus* sabedoria e conhecimento e alegria; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte, e amontoe, para dá-lo ao que é bom perante Deus. Também isto *é* vaidade e aflição de espírito.

Há, para todas as coisas, um tempo determinado por Deus

3 TUDO *tem* o *seu* tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.

[2]Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou;

Tudo tem o seu tempo determinado
(3.1)

Astrologia. Explica o seguinte: "Já dizia o livro de Eclesiastes: 'Tudo tem seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu'. Ou seja, os astros têm hora certa para tudo, seja um negócio, um casamento, uma cirurgia, ou o nascimento de um filho".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Como a astrologia é uma arte divinatória condenada pela Bíblia, o pior dano que um astrólogo pode causar é contribuir para que as pessoas se afastem de Deus e de Cristo — porque passam a acreditar que sua vida é dirigida pelos astros.

Um exemplo notório na Bíblia desse afastamento de Deus é a atitude do mago Elimas, que procurava impedir que o procônsul Sérgio Paulo ouvisse a mensagem do evangelho pela boca de Paulo. Diz o texto que o apóstolo se dirigiu ao mago e lhe disse: "Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos do Senhor?". Como conseqüência, o mago ficou cego por algum tempo (At 13.10-12).

[3]Tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derrubar, e tempo de edificar;

[4]Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantear, e tempo de dançar;

[5]Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar;

[6]Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de lançar fora;

[7]Tempo de rasgar, e tempo de coser; tempo de estar calado, e tempo de falar;

[8]Tempo de amar, e tempo de odiar; tempo de guerra, e tempo de paz.

[9]Que proveito tem o trabalhador naquilo em que trabalha?

[10]Tenho visto o trabalho que Deus deu aos filhos dos homens, para com ele os exercitar.

[11]Tudo fez formoso em seu tempo; também pôs o mundo no coração *do homem*, sem que este possa descobrir a obra que Deus fez desde o princípio até ao fim.

[12]*Já* tenho entendido que não *há coisa* melhor para eles do que alegrar-se e fazer bem na sua vida;

[13]E também que todo o homem coma e beba, e goze do bem de todo o seu trabalho; *isto é um* dom de Deus.

[14]Eu sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe deve acrescentar, e nada se lhe deve tirar; e *isto* faz Deus para que haja temor diante dele.

[15]O que é, já foi; e o que há de ser, *também* já foi; e Deus pede conta do que passou.

[16]Vi mais debaixo do sol que no lugar do juízo *havia* impiedade, e no lugar da justiça *havia* iniqüidade.

[17]Eu disse no meu coração: Deus julgará o justo e o ímpio; porque há um tempo *para* todo o propósito e para toda a obra.

[18]Disse eu no meu coração, quanto a condição dos filhos dos homens, que Deus os provaria, para que assim pudessem ver que são em si mesmos como os animais.

[19]Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos animais, e lhes sucede a mesma coisa; como morre um, assim morre o outro; e todos têm o mesmo fôlego, e a vantagem dos homens sobre os animais não é nenhuma, porque todos *são* vaidade.

[20]Todos vão para um lugar; todos foram *feitos* do pó, e todos voltarão ao pó.

[21]Quem sabe que o fôlego do homem vai para cima, e que o fôlego dos animais vai para baixo da terra?

[22]Assim que tenho visto que não *há* coisa melhor do que alegrar-se o homem nas suas obras, porque essa *é* a sua porção; pois quem o fará voltar para ver o que será depois dele?

Os males e as tribulações da vida

4 DEPOIS voltei-me, e atentei para todas as opressões que se fazem debaixo do sol; e eis que *vi* as lágrimas dos *que foram* oprimidos e dos que não têm consolador, e a força *estava* do lado dos seus opressores; mas eles não tinham consolador.

[2]Por isso eu louvei os que já morreram, mais do que os que vivem ainda.

[3]E melhor que uns e outros é aquele que ainda não é; que não viu as más obras que se fazem debaixo do sol.

[4]Também vi eu que todo o trabalho, e toda a destre-

Todos têm o mesmo fôlego
(3.19-21)

Adventismo do Sétimo Dia e Testemunhas de Jeová. Afirmam que não há diferença entre a morte dos homens e a dos animais, pois ambos vão para o mesmo lugar (a sepultura), onde estarão inconscientes.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os corpos dos animais e dos homens não são diferentes na morte, mas não há nada na Bíblia que diga que o homem se torna inconsciente depois de morto. Salomão está afirmando que os corpos de ambos (homens e animais) vão para o mesmo lugar, porque foram feitos do pó, e todos voltarão ao pó (v. 20). O versículo 21 menciona a parte do homem que sobrevive à morte: o espírito, que, após a morte do corpo, sobe para Deus. Verdade reiterada na referência 12.7, que diz: "E o espírito volte a Deus, que o deu".

Com isso, fica declarado biblicamente que o espírito deixa o corpo por ocasião da morte. O Novo Testamento afirma a mesma verdade: "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito" (Lc 23.46). "E apedrejaram a Estêvão, que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito" (At 7.59).

Pois quem o fará voltar para ver o que será depois dele?
(3.22)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O entendimento espírita despreza por completo a doutrina da transformação do corpo carnal em corpo espiritual glorificado, especificada no contexto da ressurreição (1Jo 3.2; 1Co 15.52).

No caso em destaque, Salomão declara a impossibilidade de sequer uma única nova existência para o homem após *sua* partida (morte) e, por conta disso, o homem deve esmerar-se por produzir "bons frutos" enquanto em vida, o que deixa claro que Salomão está voltando a tratar desta questão (9.10), e de forma ainda mais enfática.

za em obras, *traz* ao homem a inveja do seu próximo. Também isto *é* vaidade e aflição de espírito.

[5]O tolo cruza as suas mãos, e come a sua *própria* carne.

[6]Melhor é a mão cheia *com* descanso do que ambas as mãos cheias *com* trabalho, e aflição de espírito.

[7]Outra vez me voltei, e vi vaidade debaixo do sol.

[8]Há um *que é* só, e não tem ninguém, nem tampouco filho nem irmão; e contudo não cessa do seu trabalho, e também seus olhos não se satisfazem com riqueza; nem *diz:* Para quem trabalho eu, privando a minha alma do bem? Também isto *é* vaidade e enfadonha ocupação.

[9]Melhor *é serem* dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.

[10]Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do *que estiver* só; pois, caindo, não *haverá* outro que o levante.

[11]Também, se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um *só,* como se aquentará?

[12]E, se alguém prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa.

[13]Melhor *é* a criança pobre e sábia do que o rei velho e insensato, que não se deixa mais admoestar.

[14]Porque *um* sai do cárcere para reinar; enquanto outro, que nasceu em seu reino, torna-se pobre.

[15]Vi a todos os viventes andarem debaixo do sol com a criança, a sucessora, que ficará no seu lugar.

[16]Não tem fim todo o povo que foi antes dele; tampouco os que lhe sucederem se alegrarão dele. Na verdade que também isto *é* vaidade e aflição de espírito.

Vários conselhos práticos

5 GUARDA o teu pé, quando entrares na casa de Deus; porque chegar-se para ouvir é melhor do que oferecer sacrifícios de tolos, pois não sabem que fazem mal.

[2]Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma diante de Deus; porque Deus *está* nos céus, e tu *estás* sobre a terra; assim sejam poucas as tuas palavras.

[3]Porque, da muita ocupação vêm os sonhos, e a voz do tolo da multidão das palavras.

[4]Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos; o que votares, paga-o.

[5]Melhor *é* que não votes do que votares e não cumprires.

[6]Não consintas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem digas diante do anjo que *foi* erro; por que razão se iraria Deus contra a tua voz, e destruiria a obra das tuas mãos?

[7]Porque, como na multidão dos sonhos *há* vaidades, assim *também* nas muitas palavras; mas tu teme a Deus.

[8]Se vires em *alguma* província opressão do pobre, e violência do direito e da justiça, não te admires de tal procedimento; pois quem *está* altamente colocado tem superior que o vigia; e *há* mais altos do que eles.

[9]O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo.

[10]Quem amar o dinheiro jamais dele se fartará; e quem amar a abundância *nunca se fartará* da renda; também isto é vaidade.

[11]Onde os bens se multiplicam, ali se multiplicam também os que deles comem; que mais proveito, pois, *têm* os seus donos do que os ver com os seus olhos?

[12]Doce *é* o sono do trabalhador, quer coma pouco quer muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir.

[13]Há um grave mal *que* vi debaixo do sol, e atrai enfermidades: as riquezas que os seus donos guardam para o seu próprio dano;

[14]Porque as mesmas riquezas se perdem por qualquer má ventura, e havendo algum filho nada *lhe fica* na sua mão.

[15]Como saiu do ventre de sua mãe, *assim* nu tornará, indo-se como veio; e nada tomará do seu trabalho, que possa levar na sua mão.

[16]Assim *que* também isto *é* um grave mal que, justamente como veio, assim há de ir; e que proveito lhe *vem* de trabalhar para o vento,

[17]E de haver comido todos os seus dias nas trevas, e de haver padecido muito enfado, e enfermidade, e furor?

[18]Eis aqui o que eu vi, uma boa e bela coisa: comer e beber, e gozar cada um do bem de todo o seu trabalho, em que trabalhou debaixo do sol, todos os dias de vida que Deus lhe deu, porque esta *é* a sua porção.

[19]E a todo o homem, a quem Deus deu riquezas e bens, e lhe deu poder para delas comer e tomar a sua porção, e gozar do seu trabalho, isto é dom de Deus.

[20]Porque não se lembrará muito dos dias da sua vida; porquanto Deus lhe enche de alegria o seu coração.

O mal debaixo do sol

6 HÁ um mal que tenho visto debaixo do sol, e é mui freqüente entre os homens:

[2]*Um* homem a quem Deus deu riquezas, bens e honra, e nada lhe falta de tudo quanto a sua alma deseja, e Deus não lhe dá poder para daí comer, antes o estranho lho come; *também* isto *é* vaidade e má enfermidade.

[3]Se o homem gerar cem *filhos*, e viver muitos anos, e os dias dos seus anos forem muitos, e se a sua alma não se fartar do bem, e além disso não tiver sepultura, digo que um aborto *é* melhor do que ele.

[4]Porquanto debalde veio, e em trevas se vai, e de trevas se cobre o seu nome.

[5]E ainda *que* nunca viu o sol, nem conheceu *nada*, mais descanso tem este do que aquele.

[6]E, ainda que vivesse duas vezes mil anos e não gozasse o bem, não vão todos para um mesmo lugar?

[7]Todo o trabalho do homem é para a sua boca, e contudo nunca se satisfaz o seu apetite.

[8]Porque, que mais tem o sábio do que o tolo? E que *mais* tem o pobre que sabe andar perante os vivos?

[9]Melhor é a vista dos olhos do que o vaguear da cobiça; também isto é vaidade e aflição de espírito.

[10]Seja qualquer o que for, já o seu nome foi nomeado, e sabe-se que *é* homem, e que não pode contender com o que é mais forte do que ele.

[11]Na verdade que há muitas coisas que multiplicam a vaidade; que *mais tem* o homem de melhor?

[12]Pois, quem sabe o que *é* bom nesta vida para o homem, por todos os dias da sua vida de vaidade, os quais gasta como sombra? Quem declarará ao homem o que será depois dele debaixo do sol?

As vantagens do sofrimento, da paciência, e da moderação

7 MELHOR *é* a *boa* fama do que o melhor ungüento, e o dia da morte do que o dia do nascimento de alguém.

[2]Melhor *é* ir à casa *onde* há luto do que ir à casa *onde* há banquete, *porque* naquela *está* o fim de todos os homens, e os vivos *o* aplicam ao seu coração.

[3]Melhor *é* a mágoa do que o riso, porque com a tristeza do rosto se faz melhor o coração.

[4]O coração dos sábios *está* na casa do luto, mas o coração dos tolos na casa da alegria.

[5]Melhor *é* ouvir a repreensão do sábio, do que ouvir alguém a canção do tolo.

[6]Porque qual o crepitar dos espinhos debaixo de *uma* panela, tal *é* o riso do tolo; também isto *é* vaidade.

[7]Verdadeiramente que a opressão faria endoidecer *até* ao sábio, e o suborno corrompe o coração.

[8]Melhor *é* o fim das coisas do que o princípio delas; melhor *é* o paciente de espírito do que o altivo de espírito.

[9]Não te apresses no teu espírito a irar-te, porque a ira repousa no íntimo dos tolos.

[10]Nunca digas: Por que foram os dias passados melhores do que estes? Porque não provém da sabedoria esta pergunta.

[11]Tão boa *é* a sabedoria como a herança, e dela tiram proveito os que vêem o sol.

[12]Porque a sabedoria serve de defesa, como de defesa serve o dinheiro; mas a excelência do conhecimento *é* que a sabedoria dá vida ao seu possuidor.

[13]Atenta para a obra de Deus; porque quem poderá endireitar o que ele fez torto?

[14]No dia da prosperidade goza do bem, mas no dia da adversidade considera; *porque* também Deus fez a este em oposição àquele, para que o homem nada descubra *do que há de vir* depois dele.

[15]Tudo *isto* vi nos dias da minha vaidade: há justo que perece na sua justiça, e há ímpio que prolonga os *seus dias* na sua maldade.

[16]Não sejas demasiadamente justo, nem demasiadamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo?

[17]Não sejas demasiadamente ímpio, nem sejas louco; por que morrerias fora de teu tempo?

[18]Bom *é* que retenhas isto, e também daquilo não retires a tua mão; porque quem teme a Deus escapa de tudo isso.

[19]A sabedoria fortalece ao sábio, mais do que dez poderosos que haja na cidade.

[20]Na verdade *que* não *há* homem justo sobre a terra, que faça o bem, e nunca peque.

[21]Tampouco apliques o teu coração a todas as palavras que se disserem, para que não venhas a ouvir o teu servo amaldiçoar-te.

[22]Porque o teu coração também *já* confessou que muitas vezes tu amaldiçoaste a outros.

[23]Tudo isto provei-o pela sabedoria; eu disse: Sabedoria adquirirei; mas ela *ainda* estava longe de mim.

[24]O que já sucedeu é remoto e profundíssimo; quem o achará?

[25]Eu apliquei o meu coração para saber, e inquirir, e buscar a sabedoria e a razão *das coisas*, e para conhecer que a impiedade é insensatez e que a estultícia é loucura.

[26]E eu achei uma coisa mais amarga do que a morte, a mulher cujo coração são redes e laços, *e* cujas mãos são ataduras; quem for bom diante de Deus escapará dela, mas o pecador virá a ser preso por ela.

[27]Vedes aqui, isto achei, diz o pregador, *conferindo* uma coisa com a outra para achar a razão delas;

[28]A qual ainda busca a minha alma, porém *ainda* não a achei; um homem entre mil achei *eu*, mas uma mulher entre todas estas não achei.

[29]Eis aqui, o *que* tão-somente achei: que Deus fez ao homem reto, porém eles buscaram muitas astúcias.

A obediência devida ao rei

8 QUEM *é* como o sábio? E quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem faz brilhar o seu rosto, e a dureza do seu rosto se muda.

[2]Eu *digo:* Observa o mandamento do rei, e isso em consideração ao juramento *que fizeste* a Deus.

[3]Não te apresses a sair da presença dele, nem persistas em alguma coisa má, porque ele faz tudo o que quer.

[4]Porque a palavra do rei tem poder; e quem lhe dirá: Que fazes?

[5]Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o coração do sábio discernirá o tempo e o juízo.

[6]Porque para todo o propósito há *seu* tempo e juízo; porquanto a miséria do homem pesa sobre ele.

[7]Porque não sabe o que há de suceder, e quando há de ser, quem lho dará a entender?

[8]Nenhum homem *há* que tenha domínio sobre o espírito, para o reter; nem tampouco *tem ele* poder sobre o dia da morte; como também não há licença *nesta* peleja; nem tampouco a impiedade livrará aos ímpios.

[9]Tudo isto vi quando apliquei o meu coração a toda a obra que se faz debaixo do sol; tempo há em que *um* homem tem domínio sobre *outro* homem, para desgraça sua.

[10]Assim também vi os ímpios, quando os sepultavam; e eles entravam, e saíam do lugar santo; e foram esquecidos na cidade, em que assim fizeram; também isso é vaidade.

A vaidade na maldade e na justiça

[11]Porquanto não se executa logo o juízo *sobre* a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para fazer o mal.

[12]Ainda que o pecador faça o mal cem *vezes*, e *os dias* se lhe prolonguem, contudo eu sei com certeza que bem sucede aos que temem a Deus, aos que temem diante dele.

[13]Porém o ímpio não irá bem, e ele não prolongará os seus dias, que são como a sombra; porque ele não teme diante de Deus.

[14]*Ainda* há *outra* vaidade que se faz sobre a terra: que há justos a quem sucede segundo as obras dos ímpios, e há ímpios a quem sucede segundo as obras dos justos. Digo que também isto *é* vaidade.

[15]Então louvei eu a alegria, porquanto para o homem nada há melhor debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se; porque isso o acompanhará no seu trabalho nos dias da sua vida que Deus lhe dá debaixo do sol.

[16]Aplicando eu o meu coração a conhecer a sabedoria, e a ver o trabalho que há sobre a terra (que nem de dia nem de noite vê *o homem* sono nos seus olhos);

[17]Então vi toda a obra de Deus, que o homem não pode perceber, a obra que se faz debaixo do sol; por mais que trabalhe o homem para *a* descobrir, não *a* achará; e, ainda que diga o sábio que a conhece, nem *por isso a* poderá compreender.

As mesmas coisas sucedem aos justos e injustos

9 DEVERAS todas estas coisas considerei no meu coração, para declarar tudo isto: que os justos, e os sábios, e as suas obras, *estão* nas mãos de Deus, e *também* o homem não conhece nem o amor nem o ódio; tudo *passa* perante ele.

[2]*Tudo sucede* igualmente a todos; o mesmo sucede ao justo e ao ímpio, ao bom e ao puro, como ao impuro; assim ao que sacrifica como ao que não sacrifica; assim ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que teme o juramento.

[3]Este é o mal que há entre tudo quanto se faz debaixo do sol; a todos sucede o mesmo; e que também o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade, e *que há* desvarios no seu coração enquanto vivem, e depois *se vão* aos mortos.

[4]Ora, para aquele que está entre os vivos há esperança (porque melhor é o cão vivo do que o leão morto).

[5]Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, mas a sua memória fica entregue ao esquecimento.

[6]Também o seu amor, o seu ódio, e a sua inveja já pereceram, e já não têm parte alguma para sempre, em *coisa* alguma do que se faz debaixo do sol.

[7]Vai, *pois*, come com alegria o teu pão e bebe com coração contente o teu vinho, pois já Deus se agrada das tuas obras.

[8]Em todo o tempo sejam alvas as tuas roupas, e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça.

[9]Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida vã, os quais *Deus* te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade; porque esta *é* a tua porção nesta vida, e do teu trabalho, que tu fizeste debaixo do sol.

[10]Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-*o* conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não *há* obra nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.

[11]Voltei-me, e vi debaixo do sol que não é dos ligeiros a carreira, nem dos fortes a batalha, nem tampouco dos sábios o pão, nem tampouco dos prudentes as riquezas, nem tampouco dos entendidos o favor, mas que o tempo e a oportunidade ocorrem a todos.

[12]Que também o homem não sabe o seu tempo; *assim* como os peixes que se pescam com a rede maligna, e como os passarinhos que se prendem com o laço, assim se enlaçam *também* os filhos dos homens no mau tempo, quando cai de repente sobre eles.

A sabedoria é superior à loucura

[13]Também vi esta sabedoria debaixo do sol, que para mim foi grande:

[14]*Houve* uma pequena cidade em que *havia* poucos homens, e veio contra ela um grande rei, e a cercou e levantou contra ela grandes baluartes;

[15]E encontrou-se nela *um* sábio pobre, que livrou aquela cidade pela sua sabedoria, e ninguém se lembrava daquele pobre homem.

[16]Então disse eu: Melhor *é* a sabedoria do que a força, ainda que a sabedoria do pobre *foi* desprezada, e as suas palavras não foram ouvidas.

[17]As palavras dos sábios devem em silêncio ser ouvidas, mais do que o clamor do que domina entre os tolos.

[18]Melhor *é* a sabedoria do que as armas de guerra, porém um *só* pecador destrói muitos bens.

A loucura é a causa de muitas desgraças

10 ASSIM como as moscas mortas fazem exalar mau cheiro e inutilizar o ungüento do perfumador, *assim é*, para o famoso em sabedoria e em honra, *um* pouco de estultícia.

[2]O coração do sábio *está* à sua direita, mas o coração do tolo *está* à sua esquerda.

[3]E, até quando o tolo vai pelo caminho, falta-lhe o seu entendimento e diz a todos *que é* tolo.

[4]Levantando-se contra ti o espírito do governador, não deixes o teu lugar, porque a *submissão* é um remédio que aplaca grandes ofensas.

[5]*Ainda* há *um* mal *que* vi debaixo do sol, como o erro *que* procede do governador.

Os mortos não sabem coisa nenhuma (9.5,6)

Adventismo do Sétimo Dia e Testemunhas de Jeová. Afirmam que os mortos não sabem nada, querendo dizer com isso que estão inconscientes.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo declara que "os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa". Se o interpretarmos de modo absoluto, somos forçados a admitir que todos os mortos estão nivelados pela inconsciência, sem nenhuma possibilidade de obter recompensa. Mas tanto as testemunhas de Jeová quanto os adventistas admitem que uma classe de mortos vai ressuscitar e terá recompensas (Dn 12.2; Jo 5.28,29; At 24.15; Ap 22.12).

Logo, há de se admitir que a interpretação correta da passagem tem outro sentido: está afirmando que os mortos não sabem nada do que se faz debaixo do sol (v. 6). Com relação à vida presente, na verdade, nenhum morto tem qualquer relacionamento com os que aqui ficam, mas isso não quer dizer que não tenham consciência no lugar para onde há de ir. Se for fiel, irá para o céu.

Os mortos não sabem coisa nenhuma (9.5,6)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O culto aos antepassados que o taoísmo possui em comum com as demais religiões do extremo Oriente não é apenas uma idolatria, mas também uma impossibilidade. Os mortos, por melhor que tenham sido suas obras, já pereceram. Não têm parte alguma com qualquer coisa que se faça debaixo do sol. Sua esfera de existência é o sheol/hades. Logo, não participam das atividades humanas (Lc 15.19-31). O culto aos antepassados torna-se, então, um tipo de contato com os demônios (1Co 10.19,20).

O seu ódio [...] já não têm parte alguma para sempre (9.6)

Espiritismo. Acredita que o ódio permanece no homem "mesmo depois de haver deixado a terra [...] seguindo-o de uma existência a outra".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta descabida interpretação deseja fundamentar o conceito espírita da reencarnação, buscando alicerçar a presença de características de

[6]A estultícia está posta em grandes alturas, mas os ricos estão assentados em lugar baixo.

[7]Vi os servos a cavalo, e os príncipes andando sobre a terra como servos.

[8]Quem abrir *uma* cova, nela cairá, e quem romper *um* muro, *uma* cobra o morderá.

[9]Aquele que transporta pedras, será maltratado por elas, e o que racha lenha expõe-se ao perigo.

[10]Se estiver embotado o ferro, e não se afiar o corte, então se deve redobrar a força; mas a sabedoria *é* excelente para dirigir.

[11]Seguramente a serpente morderá antes de estar encantada, e o falador não é melhor.

[12]Nas palavras da boca do sábio *há* favor, porém os lábios do tolo o devoram.

[13]O princípio das palavras da sua boca *é* a estultícia, e o fim do seu falar *um* desvario péssimo.

[14]O tolo multiplica as palavras, porém, o homem não sabe o que será; e quem lhe fará saber o que será depois dele?

[15]O trabalho dos tolos a cada um deles fatiga, porque não sabem como ir à cidade.

[16]Ai de ti, ó terra, quando teu rei *é* uma criança, e cujos príncipes comem de manhã.

[17]Bem-aventurada tu, ó terra, quando teu rei *é* filho dos nobres, e teus príncipes comem a tempo, para se fortalecerem, e não para bebedice.

[18]Por muita preguiça se enfraquece o teto, e pela frouxidão das mãos a casa goteja.

[19]Para rir se fazem banquetes, e o vinho produz alegria, e por tudo o dinheiro responde.

[20]Nem ainda no teu pensamento amaldiçoes ao rei, nem tampouco no mais interior da tua recâmara amaldiçoes ao rico; porque as aves dos céus levariam a voz, e os que têm asas dariam notícia do assunto.

Façamos o que é bom no tempo oportuno

11 LANÇA o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás.

[2]Reparte com sete, e ainda *até* com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra.

[3]Estando as nuvens cheias, derramam a chuva sobre a terra, e caindo a árvore para o sul, ou para o norte, no lugar em que a árvore cair ali ficará.

[4]Quem observa o vento, nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará.

[5]Assim como tu não sabes qual o caminho do vento, nem como *se formam* os ossos no ventre da *mulher* grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas.

[6]Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará, se esta, se aquela, ou se ambas *serão* igualmente boas.

[7]Certamente suave *é* a luz, e agradável *é* aos olhos ver o sol.

[8]Porém, se o homem viver muitos anos, *e* em todos eles se alegrar, também se deve lembrar dos dias das trevas, porque hão de ser muitos. Tudo quanto sucede é vaidade.

[9]Alegra-te, jovem, na tua mocidade, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas te trará Deus a juízo.

[10]Afasta, pois, a ira do teu coração, e remove da tua carne o mal, porque a adolescência e a juventude *são* vaidade.

A mocidade deve preparar-se para a velhice e para a morte

12 LEMBRA-TE também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento;

[2]Antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva;

[3]No dia em que tremerem os guardas da casa, e se encurvarem os homens fortes, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas;

[4]E as portas da rua se fecharem por causa do baixo ruído da moedura, e se levantar à voz das aves, e todas as filhas da música se abaterem.

[5]Como também *quando* temerem o que é alto, e *houver* espantos no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um peso, e perecer o apetite; porque o homem se vai à sua casa eterna, e os pranteadores andarão rodeando pela praça;

[6]Antes que se rompa o cordão de prata, e se quebre o copo de ouro, e se despedace o cântaro junto à fonte, e se quebre a roda junto ao poço,

---

pessoas falecidas entre os vivos, conceito inaceitável no contexto bíblico. Os sentimentos humanos, tanto bons como maus, não podem produzir efeitos no mundo dos vivos, uma vez que, após a morte, o homem não tem qualquer participação na sociedade fisicamente operante, conforme o versículo em apreço (Lc 16.19-31).

[7]E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.

[8]Vaidade de vaidades, diz o pregador, tudo *é* vaidade.

[9]E, quanto mais sábio foi o pregador, tanto mais ensinou ao povo sabedoria; e atentando, e esquadrinhando, compôs muitos provérbios.

Todo o dever do homem

[10]Procurou o pregador achar palavras agradáveis; e escreveu-*as* com retidão, palavras de verdade.

[11]As palavras dos sábios *são* como aguilhões, e como pregos, bem fixados *pelos* mestres das assembléias, *que* nos foram dadas pelo único Pastor.

[12]E, demais disto, filho meu, atenta: não *há* limite para fazer livros, e o muito estudar *é* enfado da carne.

[13]De tudo o que se tem ouvido, o fim *é*: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto *é o dever* de todo o homem.

[14]Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e *até* tudo o que está encoberto, quer *seja* bom, quer *seja* mau.

Guarda os seus mandamentos
(12.13,14)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que os mandamentos mencionados na referência em estudo são os Dez Mandamentos, pelos quais seremos julgados. E mais: se alguém não guardar o quarto mandamento — o sábado — será condenado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Este livro foi escrito pelo rei Salomão, e os reis deveriam ter a seu lado uma cópia do livro da lei (Dt 17.15-19). Deveriam lê-la diariamente e meditar nela (Sl 1.1-3). Não se trata especificamente do decálogo. Os supostos guardadores do sábado são transgressores da lei que pretendem guardar, pois não observam os 613 mandamentos contidos no livro da lei (Gl 2.16; 3.11).

Onde encontramos, no decálogo, o mandamento de visitar as viúvas, os enfermos e os órfãos (Tg 1.26,27)? O mandamento para que sejamos sóbrios, pacientes, amorosos? Em que parte são combatidos, ainda no decálogo, pecados como ciúme, ansiedade, temor, bebedeiras, impaciência e tantos outros? A Bíblia declara que os que tais coisas praticam não herdarão o reino de Deus (Gl 5.16.21).

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Cantares de Salomão

Título

Como o próprio nome indica, trata-se de um cântico, mais precisamente de um cântico de amor. A expressão "Cântico dos cânticos" significa algo superior, de extrema beleza. Também é, algumas vezes, denominado Cantares de Salomão, evocando o seu autor.

Autoria e data

Na abertura do livro, já temos declarado o seu autor. Pelo que sabemos da narrativa de 1 Reis 4.32, Salomão escreveu mil e cinco cânticos. Assim, o livro de Cantares pode ser a junção de alguns desses cânticos, sob um mesmo tema.

Alguns acham que este Cântico faça parte de um período tardio na vida de Salomão, quando se arrepende de sua vida de poligamia e se volta ao amor de uma única mulher. De qualquer forma, o livro deve ter sido escrito no século 9º a.C. É um trabalho reconhecido por muitos eruditos como sendo genuinamente de Salomão..

Assunto

Em resumo, o livro pode ser descrito da seguinte forma: a expressão do amor de Salomão pela sulamita. Seu nome não é referido, apenas sua origem geográfica, Sulã. É difícil juntar os diversos cânticos para formar uma narrativa cronologicamente inteligível. Parece mais uma história com um tema geral em que diversos quadros sem ligação entre si são apresentados.

O livro, geralmente, é interpretado de forma alegórica. Os judeus o lêem durante a festa da Páscoa, como uma representação do amor de Deus por Israel. Na Era cristã, passou a representar o amor de Cristo por sua Igreja, ou a união mística da alma fiel com Cristo. Seu sentido literal, como representação do amor conjugal, foi deixado de lado, embora tenha sido, algumas vezes, encarado dessa forma na história da Igreja, principalmente nos tempos mais modernos.

Ênfase apologética

Tomado em seu sentido literal, o livro de Cantares oferece um testemunho sólido para a coerência da revelação divina. O ascetismo relacionado à vida sexual e conjugal, encontrado no Ocidente cristianizado, não é um produto das Escrituras Sagradas, mas, sim, da filosofia grega. O celibato clerical é contrário ao pensamento da Bíblia, uma vez que vemos o amor conjugal cantado em tão belas palavras e simbolizando o amor de Deus por Israel e de Cristo pela Igreja.

Tal ascetismo foi longe demais, a ponto de identificar o pecado original com o ato sexual. O livro de Cantares apresenta a demonstração de amor recíproco entre Salomão e a sulamita em toda a sua beleza e pureza, desfazendo, dessa forma, a falsa interpretação do cristianismo romano.

O LIVRO DE CANTARES

A esposa anela pelo seu esposo

1 CÂNTICO dos cânticos, que é de Salomão.
[2]Beije-me ele com os beijos da sua boca; porque melhor *é* o teu amor do que o vinho.

[3]Suave é o aroma dos teus ungüentos; *como o* ungüento derramado *é* o teu nome; por isso as virgens te amam.

[4]Leva-me tu; correremos após ti. O rei me introduziu nas suas câmaras; em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho; os retos te amam.

[5]Eu sou morena, porém formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

[6]Não olheis para o eu ser morena, porque o sol resplandeceu sobre mim; os filhos de minha mãe indignaram-se contra mim, puseram-me por guarda das vinhas; a minha vinha, porém, não guardei.

[7]Dize-me, ó *tu,* a quem ama a minha alma: Onde apascentas o teu *rebanho,* onde *o* fazes descansar ao meio-dia; pois por que razão seria eu como a que anda errante junto aos rebanhos de teus companheiros?

[8]Se tu não *o* sabes, ó mais formosa entre as mulheres, sai-te pelas pisadas do rebanho, e apascenta as tuas cabras junto às moradas dos pastores.

[9]Às éguas dos carros de Faraó te comparo, ó meu amor.

[10]Formosas são as tuas faces entre *os teus* enfeites, o teu pescoço com os colares.

[11]Enfeites de ouro te faremos, com incrustações de prata.

[12]Enquanto o rei *está* assentado à sua mesa, o meu nardo exala o seu perfume.

[13]O meu amado é para mim *como* um ramalhete de mirra, posto entre os meus seios.

[14]*Como um* ramalhete de hena nas vinhas de En-Gedi é para mim o meu amado.

[15]Eis que *és* formosa, ó meu amor, eis que *és* formosa; os teus olhos *são* como os das pombas.

[16]Eis que *és* formoso, ó amado meu, e também amável; o nosso leito *é* verde.

[17]As traves da nossa casa *são* de cedro, as nossas varandas de cipreste.

2 EU *sou* a rosa de Sarom, o lírio dos vales.
[2]Qual o lírio entre os espinhos, tal *é* meu amor entre as filhas.

[3]Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal *é* o meu amado entre os filhos; desejo muito a sua sombra, e *debaixo dela* me assento; e o seu fruto *é* doce ao meu paladar.

[4]Levou-me à casa do banquete, e o seu estandarte sobre mim era o amor.

[5]Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, porque desfaleço de amor.

[6]A sua *mão* esquerda *esteja* debaixo da minha cabeça, e a sua *mão* direita me abrace.

[7]Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis nem desperteis o *meu* amor, até que queira.

[8]*Esta é* a voz do meu amado; ei-lo aí, *que já* vem saltando sobre os montes, pulando sobre os outeiros.

[9]O meu amado *é* semelhante ao gamo, ou ao filho do veado; eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades.

[10]O meu amado fala e me diz: Levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem.

[11]Porque eis que passou o inverno; a chuva cessou, *e* se foi;

[12]Aparecem as flores na terra, o tempo de cantar chega, e a voz da rola ouve-se em nossa terra.

[13]A figueira já deu os seus figos verdes, e as vides em flor exalam o *seu* aroma; levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem.

[14]Pomba minha, que andas pelas fendas das penhas, no oculto das ladeiras, mostra-me a tua face, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz *é* doce, e a tua face graciosa.

[15]Apanhai-nos as raposas, as raposinhas, que fazem mal às vinhas, porque as nossas vinhas *estão* em flor.

16 O meu amado *é* meu, e eu *sou* dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios.

17 Até que refresque o dia, e fujam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante ao gamo ou ao filho dos veados sobre os montes de Beter.

3 DE noite, em minha cama, busquei aquele a quem ama a minha alma; busquei-o, e não o achei.

2 Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade; pelas ruas e pelas praças buscarei aquele a quem ama a minha alma; busquei-o, e não o achei.

3 Acharam-me os guardas, que rondavam pela cidade; *eu lhes perguntei:* Vistes aquele a quem ama a minha alma?

4 Apartando-me eu um pouco deles, logo achei aquele a quem ama a minha alma; agarrei-me a ele, e não o larguei, até que o introduzi em casa de minha mãe, na câmara daquela que me gerou.

5 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o *meu* amor, até que queira.

O cortejo nupcial

6 Quem *é* esta que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumada de mirra, de incenso, e de todos os pós dos mercadores?

7 Eis que é a liteira de Salomão; sessenta valentes *estão* ao redor dela, dos valentes de Israel;

8 Todos armados de espadas, destros na guerra; cada um com a sua espada à cinta por causa dos temores noturnos.

9 O rei Salomão fez para si uma carruagem de madeira do Líbano.

10 Fez-lhe as colunas *de* prata, o estrado de ouro, o assento *de* púrpura, o interior revestido com amor, pelas filhas de Jerusalém.

11 Saí, ó filhas de Sião, e contemplai ao rei Salomão com a coroa com que o coroou sua mãe no dia do seu desposório e no dia do júbilo do seu coração.

O esposo exprime o seu amor pela esposa

4 EIS que *és* formosa, meu amor, eis que *és* formosa; os teus olhos *são como os* das pombas entre as tuas tranças; o teu cabelo *é* como o rebanho de cabras que pastam no monte de Gileade.

2 Os teus dentes *são* como o rebanho das *ovelhas* tosquiadas, que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e nenhuma *há* estéril entre elas.

3 Os teus lábios *são* como *um* fio de escarlate, e o teu falar *é* agradável; a tua fronte é qual *um* pedaço de romã entre os teus cabelos.

4 O teu pescoço *é* como a torre de Davi, edificada para pendurar armas; mil escudos pendem dela, todos broquéis de poderosos.

5 Os teus dois seios *são* como dois filhos gêmeos da gazela, que se apascentam entre os lírios.

6 Até que refresque o dia, e fujam as sombras, irei ao monte da mirra, e ao outeiro do incenso.

7 Tu *és* toda formosa, meu amor, e em ti não *há* mancha.

8 *Vem* comigo do Líbano, ó minha esposa, vem comigo do Líbano; olha desde o cume de Amana, desde o cume de Senir e de Hermom, desde os covis dos leões, desde os montes dos leopardos.

9 Enlevaste-me o coração, minha irmã, minha esposa; enlevaste-me o coração com um dos teus olhares, com um colar do teu pescoço.

10 Que belos *são* os teus amores, minha irmã, esposa minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho! E o aroma dos teus ungüentos do que *o de* todas as especiarias!

11 Favos de mel manam dos teus lábios, minha esposa! Mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestidos *é* como o cheiro do Líbano.

12 Jardim fechado *és* tu, minha irmã, esposa minha, manancial fechado, fonte selada.

13 Os teus renovos *são um* pomar de romãs, com frutos excelentes, o cipreste com o nardo.

14 O nardo, e o açafrão, o cálamo, e a canela, com toda a sorte de árvores de incenso, a mirra e aloés, com todas as principais especiarias.

15 És a fonte dos jardins, poço das águas vivas, que correm do Líbano!

16 Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, *para que* destilem os seus aromas. Ah! entre o meu amado no seu jardim, e coma os seus frutos excelentes!

Os pensamentos da esposa sobre o esposo

5 JÁ entrei no meu jardim, minha irmã, minha esposa; colhi a minha mirra com a minha especiaria, comi o meu favo com o meu mel, bebi o meu vinho com o meu leite; comei, amigos, bebei abundantemente, ó amados.

2 Eu dormia, mas o meu coração velava; e *eis* a voz do meu amado que está batendo: abre-me, minha irmã, meu amor, pomba minha, imaculada minha, porque a minha cabeça *está* cheia de orvalho, os meus cabelos das gotas da noite.

[3]*Já* despi a minha roupa; como a tornarei a vestir? *Já* lavei os meus pés; como os tornarei a sujar?

[4]O meu amado pôs a sua mão pela fresta *da porta*, e as minhas entranhas estremeceram por amor dele.

[5]Eu me levantei para abrir ao meu amado, e as minhas mãos gotejavam mirra, e os meus dedos mirra com doce aroma, sobre as aldravas da fechadura.

[6]Eu abri ao meu amado, mas já o meu amado tinha se retirado, *e* tinha ido; a minha alma desfaleceu quando ele falou; busquei-o e não o achei, chamei-o e não me respondeu.

[7]Acharam-me os guardas que rondavam pela cidade; espancaram-me, feriram-me, tiraram-me o manto os guardas dos muros.

[8]Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que, se achardes o meu amado, lhe digais que *estou* enferma de amor.

[9]Que *é* o teu amado mais do que *outro* amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que *outro* amado, que tanto nos conjuras?

[10]O meu amado *é* branco e rosado; ele é o primeiro entre dez mil.

[11]A sua cabeça *é como* o ouro mais apurado, os seus cabelos são crespos, pretos como o corvo.

[12]Os seus olhos *são* como *os* das pombas junto às correntes das águas, lavados em leite, postos em engaste.

[13]As suas faces *são* como *um* canteiro de bálsamo, *como* flores perfumadas; os seus lábios *são como* lírios gotejando mirra com doce aroma.

[14]As suas mãos são *como* anéis de ouro engastados de berilo; o seu ventre *como* alvo marfim, coberto de safiras.

[15]As suas pernas *como* colunas de mármore, colocadas sobre bases de ouro puro; o seu aspecto como o Líbano, excelente como os cedros.

[16]A sua boca é muitíssimo suave; sim, ele é totalmente desejável. Tal *é* o meu amado, e tal o meu amigo, ó filhas de Jerusalém.

6 PARA onde foi o teu amado, ó mais formosa entre as mulheres? Para onde se retirou o teu amado, para que o busquemos contigo?

[2]O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de bálsamo, para apascentar nos jardins e para colher os lírios.

[3]Eu *sou* do meu amado, e o meu amado *é* meu; ele apascenta entre os lírios.

O esposo descreve a sua esposa

[4]Formosa *és*, meu amor, como Tirza, aprazível como Jerusalém, terrível como um exército com bandeiras.

[5]Desvia de mim os teus olhos, porque eles me dominam. O teu cabelo é como o rebanho das cabras que aparecem em Gileade.

[6]Os teus dentes são como o rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e não *há* estéril entre elas.

[7]Como *um* pedaço de romã, *assim são* as tuas faces entre os teus cabelos.

[8]Sessenta são as rainhas, e oitenta as concubinas, e as virgens sem número.

[9]*Porém* uma é a minha pomba, a minha imaculada, a única de sua mãe, e a mais querida daquela que a deu à luz; viram-na as filhas e chamaram-na bem-aventurada, as rainhas e as concubinas louvaram-na.

[10]Quem *é* esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, brilhante como o sol, terrível como um exército com bandeiras?

[11]Desci ao jardim das nogueiras, para ver os frutos do vale, a ver se floresciam as vides *e* brotavam as romãzeiras.

[12]Antes de eu *o* sentir, me pôs a minha alma nos carros do meu nobre povo.

[13]Volta, volta, ó Sulamita, volta, volta, para que nós te vejamos. Por que olhais para a Sulamita como para as fileiras de dois exércitos?

7 QUÃO formosos são os teus pés nos sapatos, ó filha do príncipe! Os contornos de tuas coxas são como jóias, trabalhadas por mãos de artista.

[2]O teu umbigo *como uma* taça redonda, a que não falta bebida; o teu ventre *como* montão de trigo, cercado de lírios.

[3]Os teus dois seios como dois filhos gêmeos de gazela.

[4]O teu pescoço como a torre de marfim; os teus olhos *como* as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz como torre do Líbano, que olha para Damasco.

[5]A tua cabeça sobre ti *é* como *o monte* Carmelo, e os cabelos da tua cabeça como a púrpura; o rei está preso nas galerias.

[6]Quão formosa, e quão aprazível és, ó amor em delícias!

[7]A tua estatura é semelhante à palmeira; e os teus seios *são semelhantes* aos cachos *de uvas*.

[8]Dizia eu: Subirei à palmeira, pegarei em seus ramos; e então os teus seios serão como os cachos na vide, e o cheiro da tua respiração como o das maçãs.

[9]E a tua boca como o bom vinho para o meu amado, que se bebe suavemente, *e* faz com que falem os lábios dos que dormem.

O desejo da esposa pelo seu esposo

[10]Eu *sou* do meu amado, e ele me tem afeição.

[11]Vem, ó amado meu, saiamos ao campo, passemos as noites nas aldeias.

[12]Levantemo-nos de manhã para *ir* às vinhas, vejamos se florescem as vides, se já aparecem as tenras uvas, se já brotam as romãzeiras; ali te darei os meus amores.

[13]As mandrágoras exalam o seu perfume, e às nossas portas *há* todo o gênero de excelentes frutos, novos e velhos; ó amado meu, eu *os* guardei para ti.

8 AH! quem *me* dera que *foras* como meu irmão, que mamou aos seios de minha mãe! Quando te encontrasse lá fora, beijar-te-ia, e não me desprezariam!

[2]Levar-te-ia e te introduziria na casa de minha mãe, *e* tu me ensinarias; eu te daria a beber do vinho aromático *e* do mosto das minhas romãs.

[3]A sua *mão* esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abrace.

[4]Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não acordeis nem desperteis o *meu* amor, até que queira.

[5]Quem *é* esta que sobe do deserto, *e vem* encostada ao seu amado? Debaixo da macieira te despertei, ali esteve tua mãe com dores; ali esteve com dores *aquela* que te deu à luz.

[6]Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor *é* forte como a morte, *e* duro como a sepultura o ciúme; as suas brasas *são* brasas de fogo, *com* veementes labaredas.

[7]As muitas águas não podem apagar *este* amor, nem os rios afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens de sua casa pelo amor, certamente o desprezariam.

[8]Temos uma irmã pequena, que ainda não tem seios; que faremos a *esta* nossa irmã, no dia em que dela se falar?

[9]Se ela *for um* muro, edificaremos sobre ela *um* palácio de prata; e, se ela for *uma* porta, cercá-la-emos com tábuas de cedro.

[10]Eu *sou um* muro, e os meus seios *são* como *as suas* torres; então eu era aos seus olhos como aquela que acha paz.

[11]Teve Salomão *uma* vinha em Baal-Hamom; entregou-a a *uns* guardas; *e* cada um *lhe* trazia pelo *seu* fruto mil peças de prata.

[12]A minha vinha, que me pertence, *está* diante de mim; as mil *peças de prata são* para ti, ó Salomão, e duzentas para os que guardam o *seu* fruto.

[13]Ó tu, que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, *pois*, *também* ouvi-la.

[14]Vem depressa, amado meu, e faze-te semelhante ao gamo ou ao filho dos veados sobre os montes dos aromas.

Porque o amor é forte como a morte
(8.6)

Catolicismo Romano. Estevão Bettencourt, renomado teólogo católico, emprega parte deste texto para fundamentar que a morte dos "santos" não extingue a comunhão com aqueles que continuam sua peregrinação na terra; declarando, ainda, que os "santos" que já morreram permanecem intercedendo pelos vivos na presença de Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Tomada fora de contexto, a passagem em análise pode adquirir qualquer significado. Mas, neste caso, sua interpretação é que está errada, uma vez que se refere à profundidade do sentimento de um amor puro. A intercessão dos "santos" não tem qualquer cabimento bíblico (Ec 9.5,6,10). Além disso, a Bíblia, pelas palavras de Deus proferidas pela boca do profeta Isaías, reprova a direção de clamores aos mortos, sejam eles salvos ou condenados (Is 8.19). Destaca-se, aqui, o grosseiro deslize do responsável por tal distorção. Vejamos: disse que os "santos" intercedem pelos homens, mas, anteriormente, declarou o seguinte: "Senhor Jesus, nosso único mediador".

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Isaías

Título

Devido à sua ênfase messiânica, trata-se de um dos principais livros do Antigo Testamento. Seu nome está ligado ao seu autor, Isaías, o mais ilustre dos profetas, pois era de sangue real. Por sua narrativa no capítulo 6, é fácil inferir que Isaías também era da linhagem sacerdotal.

Autoria e data

É Isaías, cujo nome significa "salvação do Senhor". Isaías foi o maior dos profetas literários e exerceu seu ministério em Judá, durante o governo de quatro reis, possivelmente entre 740 e 680 a.C. Durante esse período, cerca de sessenta anos, Samaria foi tomada, Israel levado para o cativeiro (em 722-721 a.C., aproximadamente) e Judá invadida por Senaqueribe, em 701 a.C.

Assunto

Como todos os demais profetas, o alcance das predições de Isaías é muito vasto. Fala de coisas diversas, como, por exemplo, a queda de Babilônia e o futuro de outros reinos no Oriente Médio, mas, principalmente, sobre a vida do Messias, relacionando tanto o sofrimento quanto as glórias do reino messiânico. Enfatiza a superioridade do Deus de Israel sobre todos os demais deuses e apresenta a mais clara exposição do evangelho de Jesus Cristo que se pode encontrar em qualquer porção do Antigo Testamento. É muito parecido com a epístola do apóstolo Paulo aos romanos e é freqüentemente citado no Novo Testamento. O capítulo 53 fala profeticamente do servo sofredor como aquele sobre quem cairiam os nossos pecados.

Ênfase apologética

Pelo seu caráter fortemente messiânico, traz em si o germe (origem) do evangelho. Apresenta inúmeras previsões que se cumpriram na vida de Jesus (7.14; 61.1,2; 53.4-9), o que comprovam sua messianidade e a inspiração divina das Escrituras.

Podemos encontrar em Isaías a doutrina da expiação, mostrando que o sacrifício do Messias não foi mera conseqüência política, como querem alguns. E também não foi simplesmente um "ato de amor", antes, teve um valor substitutivo, vicário. Isaías 53 é citado no Novo Testamento como base para a salvação (1Co 15.3). Podemos ler em suas páginas a respeito da justificação em Cristo (50.8,9) e da insuficiência das boas obras humanas para a salvação do pecador (64.6). Isaías é o profeta mais citado pelos escritores do Novo Testamento.

Além disso, o profeta teve de lidar com desvios do seu povo e repreender práticas contrárias à Palavra de Deus, como, por exemplo, a idolatria (44.12-20), as procissões (45.20), a consulta aos mortos (8.19,20) e a astrologia (47.13-15).

Ainda dentro de um contexto apologético, enfatiza a grandeza de Deus revelada na criação (40.21-28) e as predições proféticas como prova da superioridade de Deus sobre os demais supostos deuses (44.6-8).

O LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

Descrição dos pecados e dos sofrimentos do povo

1 VISÃO de Isaías, filho de Amós, que ele teve a respeito de Judá e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz, *e* Ezequias, reis de Judá.

[2]Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, tu, ó terra; porque o SENHOR tem falado: Criei filhos, e engrandeci-os; mas eles se rebelaram contra mim.

[3]O boi conhece o seu possuidor, e o jumento a manjedoura do seu dono; *mas* Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende.

[4]Ai, nação pecadora, povo carregado de iniqüidade, descendência de malfeitores, filhos corruptores; deixaram ao SENHOR, blasfemaram o Santo de Israel, voltaram para trás.

[5]Por que seríeis ainda castigados, se mais vos rebelaríeis? Toda a cabeça *está* enferma e todo o coração fraco.

[6]Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa sã, *senão* feridas, e inchaços, e chagas podres não espremidas, nem ligadas, nem amolecidas com óleo.

[7]A vossa terra está assolada, as vossas cidades *estão* abrasadas pelo fogo; a vossa terra os estranhos a devoram em vossa presença; e *está* como devastada, numa subversão de estranhos.

[8]E a filha de Sião é deixada como a cabana na vinha, como a choupana no pepinal, como uma cidade sitiada.

[9]Se o SENHOR dos Exércitos não nos tivesse deixado algum remanescente, *já* como Sodoma seríamos, e semelhantes a Gomorra.

[10]Ouvi a palavra do SENHOR, vós poderosos de Sodoma; dai ouvidos à lei do nosso Deus, ó povo de Gomorra.

[11]De que me *serve* a mim a multidão de vossos sacrifícios, diz o SENHOR? *Já* estou farto dos holocaustos de carneiros, e da gordura de animais cevados; nem me agrado de sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes.

[12]Quando vindes para comparecer perante mim, quem requereu isto de vossas mãos, que *viésseis* a pisar os meus átrios?

[13]Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e as luas novas, e os sábados, e a convocação das assembléias; não posso suportar iniqüidade, nem mesmo a reunião solene.

[14]As vossas luas novas, e as vossas solenidades, a minha alma as odeia; *já* me são pesadas; *já* estou cansado de *as* sofrer.

[15]Por isso, quando estendeis as vossas mãos, escondo de vós os meus olhos; e ainda que multipliqueis as vossas orações, não as ouvirei, *porque* as vossas mãos estão cheias de sangue.

[16]Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer mal.

[17]Aprendei a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas.

[18]Vinde então, e argüi-me, diz o SENHOR: ainda

Vinde então, e argüi-me
(1.18)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Alguns pregadores da teologia da prosperidade desprezam o papel da razão no desenvolvimento da fé cristã, afirmando que ela desvia o cristão da espiritualidade. Observamos, aqui, que o próprio Senhor chama o povo à razão. Indubitavelmente, Deus demonstra que a razão é importante para o cristão.

No versículo em análise, a palavra hebraica para razão (*yakah*) é um termo jurídico muito utilizado para discutir questões. Cada uma das partes apresentava evidências convincentes, produzindo argumentos conclusivos que davam testemunho dos fatos. Quando Deus criou o homem à sua imagem (Gn 1.26,27), certamente incluiu a capacidade da razão (Mc 12.30). Deus convoca o homem a arrazoar (Mc 12.30).

Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve
(1.18)

Espiritismo. Quanto ao perdão das ofensas, o Evangelho Segundo o Espiritismo declara, de acordo com um espírito

que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a *branca* lã.

[19]Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra.

[20]Mas se recusardes, e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; porque a boca do SENHOR *o* disse.

[21]Como se fez prostituta a cidade fiel! Ela que estava cheia de retidão! A justiça habitava nela, mas agora homicidas.

[22]A tua prata tornou-se em escórias, o teu vinho se misturou com água.

[23]Os teus príncipes *são* rebeldes, e companheiros de ladrões; cada um deles ama as peitas, e anda atrás das recompensas; não fazem justiça ao órfão, e não chega perante eles a causa da viúva.

[24]Portanto diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, o Forte de Israel: Ah! tomarei satisfações dos meus adversários, e vingar-me-ei dos meus inimigos.

[25]E voltarei contra ti a minha mão, e purificarei inteiramente as tuas escórias; e tirar-te-ei toda a impureza.

[26]E te restituirei os teus juízes, como *foram* dantes; *e* os teus conselheiros, como antigamente; e então te chamarão cidade de justiça, cidade fiel.

[27]Sião será remida com juízo, e os que voltam para ela com justiça.

[28]Mas os transgressores e os pecadores serão juntamente destruídos; e os que deixarem o SENHOR serão consumidos.

[29]Porque vos envergonhareis pelos carvalhos que cobiçastes, e sereis confundidos pelos jardins que escolhestes.

[30]Porque sereis como o carvalho, ao qual caem as folhas, e como o jardim que não tem água.

[31]E o forte se tornará em estopa, e a sua obra em faísca; e ambos arderão juntamente, e não *haverá* quem os apague.

A glória futura de Israel

2 PALAVRA que viu Isaías, filho de Amós, a respeito de Judá e de Jerusalém.

[2]E acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa do SENHOR no cume dos montes, e se elevará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações.

[3]E irão muitos povos, e dirão: Vinde, subamos ao monte do SENHOR, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do SENHOR.

[4]E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerrear.

O dia do SENHOR

[5]Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do SENHOR.

[6]Mas tu desamparaste o teu povo, a casa de Jacó, porque se encheram dos *costumes* do oriente e *são*

---

supostamente encarnado (Simeon, 1862): "O mérito do perdão é proporcional à gravidade do mal".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A filosofia espírita não condiz com os ensinamentos da Bíblia, uma vez que expressa o conceito da lei de talião (olho por olho, e dente por dente), censurada por Jesus em Mateus 5.38,39.

No primeiro capítulo deste livro, Deus, por seu profeta, desqualifica a crença espírita, declarando que a observância das determinações da lei mosaica não alcançava seu favor (1.14,15). Ao contrário disso, o povo poderia até deixar de observá-las, desde que procurasse se purificar do mal, atitude que proporcionaria perdão, não importando o tipo de pecado que tivesse cometido. O transgressor não precisava "ser punido na mesma intensidade de seu erro".

De Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do SENHOR
(2.3)

Mormonismo. Afirma que no milênio haverá duas capitais: uma na América (Sião) e outra em Jerusalém.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Para os mórmons, Sião será construída no condado de Jackson, Missouri, EUA, aliás, uma profecia que nunca se cumpriu. Todavia, o texto em estudo não diz nada sobre uma capital americana. Sião é outro nome para Jerusalém (2Rs 19.21). O que o escritor faz é repetir a mesma sentença de outra maneira. Não está falando de duas cidades, mas apenas de uma única cidade. Interpretar Sião como uma cidade norte-americana é desvirtuar completamente o texto bíblico.

Costumes do Oriente
(2.6)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Muitas práticas adotadas no Ocidente estão carregadas de conceitos taoístas, tais como: o Tai-chi-chuan (idéia de equilíbrio, conceito de ch'i, que é a força do tao liberada), o Feng Shui (harmonia com a natureza, ajuste com o "caminho" – o tao) e o lado escuro e o lado claro da "força", que é o conceito de yin e yang. Mas, no texto em estudo, observamos Deus repreendendo *Israel* por ter-se envolvido com os costumes orientais. Ou seja, as práticas ocultistas, não a cultura oriental, de modo geral. Neste sentido, entram também na censura as práticas dessa mesma natureza observadas no Ocidente.

agoureiros como os filisteus; e associam-se com os filhos dos estrangeiros,

[7]E a sua terra está cheia de prata e ouro, e não *têm* fim os seus tesouros; também a sua terra está cheia de cavalos, e os seus carros não *têm* fim.

[8]Também a sua terra está cheia de ídolos; inclinam-se perante a obra das suas mãos, diante daquilo que fabricaram os seus dedos.

[9]E o povo se abate, e os nobres se humilham; portanto não lhes perdoarás.

[10]Entra nas rochas, e esconde-te no pó, do terror do SENHOR e da glória da sua majestade.

[11]Os olhos altivos dos homens serão abatidos, e a sua altivez será humilhada; e só o SENHOR será exaltado naquele dia.

[12]Porque o dia do SENHOR dos Exércitos será contra todo o soberbo e altivo, e contra todo o que se exalta, para que seja abatido;

[13]E contra todos os cedros do Líbano, altos e sublimes; e contra todos os carvalhos de Basã;

[14]E contra todos os montes altos, e contra todos os outeiros elevados;

[15]E contra toda a torre alta, e contra todo o muro fortificado;

[16]E contra todos os navios de Társis, e contra todas as pinturas desejáveis.

[17]E a arrogância do homem será humilhada, e a sua altivez se abaterá, e só o SENHOR será exaltado naquele dia.

[18]E todos os ídolos desaparecerão totalmente.

[19]Então os homens entrarão nas cavernas das rochas, e nas covas da terra, do terror do SENHOR, e da glória da sua majestade, quando ele se levantar para assombrar a terra.

[20]Naquele dia o homem lançará às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata, e os seus ídolos de ouro, que fizeram para diante deles se prostrarem.

[21]E entrarão nas fendas das rochas, e nas cavernas das penhas, por causa do terror do SENHOR, e da glória da sua majestade, quando ele se levantar para abalar terrivelmente a terra.

[22]Deixai-vos do homem cujo fôlego *está* nas suas narinas; pois em que se deve ele estimar?

Juízos preparatórios

3 PORQUE, eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, tirará de Jerusalém e de Judá o sustento e o apoio; a todo o sustento de pão e a todo o sustento de água;

[2]O poderoso, e o homem de guerra, o juiz, e o profeta, e o adivinho, e o ancião,

[3]O capitão de cinqüenta, e o homem respeitável, e o conselheiro, e o sábio entre os artífices, e o eloqüente orador.

[4]E dar-lhes-ei meninos por príncipes, e crianças governarão sobre eles.

[5]E o povo será oprimido; um será contra o outro, e cada um contra o seu próximo; o menino se atreverá contra o ancião, e o vil contra o nobre.

[6]Quando alguém pegar de seu irmão na casa de seu pai, *dizendo:* Tu tens roupa, sê nosso governador, e toma sob a tua mão esta ruína;

[7]Naquele dia levantará este *a sua voz,* dizendo: Não posso ser médico, nem tampouco *há* em minha casa pão, ou roupa alguma; não me haveis de constituir governador sobre o povo.

[8]Porque Jerusalém está arruinada, e Judá caída; porque a sua língua e as suas obras *são* contra o SENHOR, para provocarem os olhos da sua glória.

[9]O aspecto do seu rosto testifica contra eles; e publicam os seus pecados, como Sodoma; não os dissimulam. Ai da sua alma! Porque fazem mal a si mesmos.

[10]Dizei ao justo que bem *lhe irá;* porque comerão do fruto das suas obras.

[11]Ai do ímpio! Mal *lhe irá;* porque se lhe fará o que as suas mãos fizeram.

[12]Os opressores do meu povo *são* crianças, e mulheres dominam sobre ele; ah, povo meu! Os que te guiam te enganam, e destroem o caminho das tuas veredas.

[13]O SENHOR se levanta para pleitear, e põe-se de pé para julgar os povos.

[14]O SENHOR entrará em juízo contra os anciãos do seu povo, e *contra* os seus príncipes; é que fostes vós que consumistes *esta* vinha; o espólio do pobre está em vossas casas.

[15]Que tendes vós, que esmagais o meu povo e moeis as faces dos pobres? Diz o Senhor DEUS dos Exércitos.

[16]Diz ainda mais o SENHOR: Porquanto as filhas de Sião se exaltam, e andam com o pescoço erguido, lançando olhares impudentes; e quando andam, caminham afetadamente, fazendo um tilintar com os seus pés;

[17]Portanto o Senhor fará tinhoso o alto da cabeça das filhas de Sião, e o SENHOR porá a descoberto a sua nudez,

[18]Naquele dia tirará o Senhor os ornamentos dos pés, e as toucas, e adornos em forma de lua,

[19]Os pendentes, e os braceletes, as estolas,

[20]Os gorros, e os ornamentos das pernas, e os cintos e as caixinhas de perfumes, e os brincos,

[21]Os anéis, e as jóias do nariz,

[22]Os vestidos de festa, e os mantos, e os xales, e as bolsas.

[23]Os espelhos, e o linho finíssimo, e os turbantes, e os véus.

[24]E será que em lugar de perfume haverá mau cheiro; e por cinto uma corda; e em lugar de encrespadura de cabelos, calvície; e em lugar de veste luxuosa, pano de saco; e queimadura em lugar de formosura.

[25]Teus homens cairão à espada e teus poderosos na peleja.

[26]E as suas portas gemerão e prantearão; e ela, desolada, se assentará no chão.

A purificação de Jerusalém

4 E SETE mulheres naquele dia lançarão mão de um homem, dizendo: Nós comeremos do nosso pão, e nos vestiremos do que é nosso; tão-somente queremos ser chamadas pelo teu nome; tira o nosso opróbrio.

[2]Naquele dia o renovo do SENHOR será *cheio* de beleza e de glória; e o fruto da terra excelente e formoso para os que escaparem de Israel.

[3]E será que aquele que for deixado em Sião, e ficar em Jerusalém, será chamado santo; todo aquele que estiver inscrito entre os viventes em Jerusalém;

[4]Quando o Senhor lavar a imundícia das filhas de Sião, e limpar o sangue de Jerusalém, do meio dela, com o espírito de justiça, e com o espírito de ardor.

[5]E criará o SENHOR sobre todo o lugar do monte de Sião, e sobre as suas assembléias, uma nuvem de dia e uma fumaça, e um resplendor de fogo flamejante de noite; porque sobre toda a glória *haverá* proteção.

[6]E haverá *um* tabernáculo para sombra contra o calor do dia; e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

A parábola da vinha e sua aplicação

5 AGORA cantarei ao meu amado o cântico do meu querido a respeito da sua vinha. O meu amado tem uma vinha num outeiro fértil.

[2]E cercou-a, e limpando-a das pedras, plantou-a de excelentes vides; e edificou no meio dela uma torre, e também construiu nela um lagar; e esperava que desse uvas *boas*, porém deu uvas bravas.

[3]Agora, pois, ó moradores de Jerusalém, e homens de Judá, julgai, vos peço, entre mim e a minha vinha.

[4]Que mais se podia fazer à minha vinha, que eu lhe não tenha feito? Por que, esperando eu que desse uvas *boas*, veio a dar uvas bravas?

[5]Agora, pois, vos farei saber o que eu hei de fazer à minha vinha: tirarei a sua sebe, para que sirva de pasto; derrubarei a sua parede, para que seja pisada;

[6]E a tornarei em deserto; não será podada nem cavada; porém crescerão *nela* sarças e espinheiros; e às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela.

[7]Porque a vinha do SENHOR dos Exércitos *é* a casa de Israel, e os homens de Judá *são* a planta das suas delícias; e esperou *que exercesse* juízo, e eis aqui opressão; justiça, e eis aqui clamor.

[8]Ai dos que ajuntam casa a casa, reúnem campo a campo, até que não haja mais lugar, e fiquem como únicos moradores no meio da terra!

[9]A meus ouvidos *disse* o SENHOR dos Exércitos: Em verdade que muitas casas ficarão desertas, e até as grandes e excelentes sem moradores.

[10]E dez jeiras de vinha não darão mais do que um bato; e um ômer de semente não dará mais do que um efa.

[11]Ai dos que se levantam pela manhã, e seguem a bebedice; *e* continuam até à noite, *até que* o vinho os esquente!

[12]E harpas e alaúdes, tamboris e gaitas, e vinho há nos seus banquetes; e não olham para a obra do SENHOR, nem consideram as obras das suas mãos.

[13]Portanto o meu povo será levado cativo, por falta de entendimento; e os seus nobres terão fome, e a sua multidão se secará de sede.

[14]Portanto o inferno grandemente se alargou, e se abriu a sua boca desmesuradamente; e para lá descerão o seu esplendor, e a sua multidão, e a sua pompa, e os que entre eles se alegram.

[15]Então o plebeu se abaterá, e o nobre se humilhará; e os olhos dos altivos se humilharão.

[16]Porém o SENHOR dos Exércitos será exaltado em juízo; e Deus, o Santo, será santificado em justiça.

[17]Então os cordeiros pastarão como de costume, e os estranhos comerão dos lugares devastados pelos gordos.

[18]Ai dos que puxam a iniqüidade com cordas de vaidade, e o pecado *com* tirantes de carro!

[19]E dizem: Avie-se, e acabe a sua obra, para que a vejamos; e aproxime-se e venha o conselho do Santo de Israel, para que o conheçamos.

[20]Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que fazem das trevas luz, e da luz trevas; e fazem do amargo doce, e do doce amargo!

[21]Ai dos *que são* sábios a seus *próprios* olhos, e prudentes diante de si mesmos!

[22]Ai dos que são poderosos para beber vinho, e homens de poder para misturar bebida forte;

[23]Dos que justificam ao ímpio por suborno, e aos justos negam a justiça!

[24]Por isso, como a língua de fogo consome a palha, e o restolho se desfaz pela chama, *assim* será a sua raiz como podridão, e a sua flor se esvaecerá como pó; porquanto rejeitaram a lei do SENHOR dos Exércitos, e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

[25]Por isso se acendeu a ira do SENHOR contra o seu povo, e estendeu a sua mão contra ele, e o feriu, *de modo* que as montanhas tremeram, e os seus cadáveres se fizeram como lixo no meio das ruas; com tudo isto não tornou atrás a sua ira, mas a sua mão ainda está estendida.

[26]E ele arvorará o estandarte para as nações de longe, e lhes assobiará para *que venham* desde a extremidade da terra; e eis que virão apressurada *e* ligeiramente.

[27]Não *haverá* entre eles cansado, nem quem tropece; ninguém tosquenejará nem dormirá; não se lhe desatará o cinto dos seus lombos, nem se lhe quebrará a correia dos seus sapatos.

[28]As suas flechas *serão* agudas, e todos os seus arcos retesados; os cascos dos seus cavalos são reputados como pederneiras, e as rodas *dos seus carros* como redemoinho.

[29]O seu rugido *será* como o do leão; rugirão como filhos de leão; sim, rugirão e arrebatarão a presa, e *a* levarão, e não haverá quem a livre.

[30]E bramarão contra eles naquele dia, como o bramido do mar; então olharão para a terra, e eis *que só verão* trevas *e* ânsia, e a luz se escurecerá nos céus.

Isaías é escolhido e consagrado profeta

6 NO ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e o seu séquito enchia o templo.

[2]Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas; com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam.

[3]E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo *é* o SENHOR dos Exércitos; toda a terra *está* cheia da sua glória.

[4]E os umbrais das portas se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça.

[5]Então disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido; porque *sou* um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios; os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos.

[6]Porém um dos serafins voou para mim, trazendo na sua mão uma brasa viva, *que* tirara do altar com uma tenaz;

[7]E com *a brasa* tocou a minha boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniqüidade foi tirada, e expiado o teu pecado.

[8]Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir *por* nós? Então disse eu: Eis-me *aqui*, envia-me a mim.

[9]Então disse ele: Vai, e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis.

[10]Engorda o coração deste povo, e faze-lhe pesados os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; para que ele não veja com os seus olhos, e não ouça com os seus ouvidos, nem entenda com o seu coração, nem se converta e seja sarado.

[11]Então disse eu: Até quando Senhor? E respondeu: Até que sejam desoladas as cidades e fiquem sem habitantes, e as casas sem moradores, e a terra seja de todo assolada.

[12]E o SENHOR afaste *dela* os homens, e no meio da terra *seja* grande o desamparo.

[13]Porém ainda a décima parte *ficará* nela, e tornará a ser pastada; *e* como o carvalho, e como a azinheira, que depois de se desfolharem, *ainda* ficam firmes, *assim* a santa semente será a firmeza dela.

Isaías é mandado a Acaz

7 SUCEDEU, pois, nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém, para pelejarem contra ela, mas nada puderam contra ela.

[2]E deram aviso à casa de Davi, dizendo: A Síria fez aliança com Efraim. Então se moveu o seu coração, e o coração do seu povo, como se movem as árvores do bosque com o vento.

[3]Então disse o SENHOR a Isaías: Agora, tu e teu filho Sear-Jasube, saí ao encontro de Acaz, ao fim do canal do tanque superior, no caminho do campo do lavandeiro.

[4]E dize-lhe: Acautela-te, e aquieta-te; não temas, nem se desanime o teu coração por causa destes dois pedaços de tições fumegantes; por causa do ardor da ira de Rezim, e da Síria, e do filho de Remalias.

[5]Porquanto a Síria teve contra ti maligno conselho, *com* Efraim, e *com* o filho de Remalias, dizendo:

[6]Vamos subir contra Judá, e molestemo-lo e repartamo-lo entre nós, e façamos reinar no meio dele o filho de Tabeal.

[7]Assim diz o Senhor DEUS: Isto não subsistirá, nem tampouco acontecerá.

[8]Porém a cabeça da Síria *será* Damasco, e a cabeça de Damasco Rezim; e dentro de sessenta e cinco anos Efraim será destruído, e deixará de ser povo.

[9]Entretanto a cabeça de Efraim *será* Samaria, e a cabeça de Samaria o filho de Remalias; se não o crerdes, certamente não haveis de permanecer.

O sinal para Acaz

[10]E continuou o SENHOR a falar com Acaz, dizendo:

[11]Pede para ti ao SENHOR teu Deus um sinal; pede-o, ou em baixo nas profundezas, ou em cima nas alturas.

[12]Acaz, porém, disse: Não pedirei, nem tentarei ao SENHOR.

[13]Então ele disse: Ouvi agora, ó casa de Davi: Pouco vos é afadigardes os homens, senão que também afadigareis ao meu Deus?

[14]Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz *um* filho, e chamará o seu nome Emanuel.

[15]Manteiga e mel comerá, quando ele souber rejeitar o mal e escolher o bem.

[16]Na verdade, antes que este menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra, de que te enfadas, será desamparada dos seus dois reis.

[17]*Porém* o SENHOR fará vir sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre a casa de teu pai, *pelo* rei da Assíria, dias *tais*, quais nunca vieram, desde o dia em que Efraim se separou de Judá.

[18]Porque *há* de acontecer que naquele dia assobiará o SENHOR às moscas, que há no extremo dos rios do Egito, e às abelhas que *estão* na terra da Assíria;

[19]E todas elas virão, e pousarão nos vales desertos e nas fendas das rochas, e em todos os espinheiros e em todos os arbustos.

[20]Naquele mesmo dia rapará o Senhor com *uma* navalha alugada, *que está* além do rio, *isto é*, com o rei da Assíria, a cabeça e os cabelos dos pés; e até a barba totalmente tirará.

[21]E sucederá naquele dia que um homem criará uma novilha e duas ovelhas.

[22]E acontecerá que por causa da abundância do leite que elas hão de dar, comerá manteiga; e manteiga e mel comerá todo aquele que restar no meio da terra.

[23]Sucederá também naquele dia que todo o lugar, em que houver mil vides, *do valor* de mil *siclos* de prata, será para as sarças e para os espinheiros.

[24]Com arco e flecha se entrará ali, porque toda a terra será sarças e espinheiros.

[25]E *quanto a* todos os montes, que costumavam cavar com enxadas, para ali não irás *por causa* do temor das sarças e dos espinheiros; porém servirão para se mandarem para lá os bois e para serem pisados pelas ovelhas.

A ruína dos reinos de Israel e Síria

8 DISSE-ME também o SENHOR: Toma um grande rolo, e escreve nele com caneta de homem: Apressando-se ao despojo, apressurou-se à presa.

[2]Então tomei comigo fiéis testemunhas, a Urias sacerdote, e a Zacarias, filho de Jeberequias,

[3]E fui ter com a profetisa, e ela concebeu, e deu à luz *um* filho; e o SENHOR me disse: Põe-lhe o nome de Maer-Salal-Has-Baz.

[4]Porque antes que o menino saiba dizer meu pai, ou minha mãe, se levarão as riquezas de Damasco, e os despojos de Samaria, diante do rei da Assíria.

[5]E continuou o SENHOR a falar ainda comigo, dizendo:

[6]Porquanto este povo desprezou as águas de Siloé que correm brandamente, e alegrou-se com Rezim e com o filho de Remalias,

[7]Portanto eis que o Senhor fará subir sobre eles as águas do rio, fortes e impetuosas, *isto é*, o rei da Assíria, com toda a sua glória; e subirá sobre todos os seus leitos, e transbordará por todas as suas ribanceiras.

[8]E passará a Judá, inundando-o, e irá passando por ele *e* chegará até ao pescoço; e a extensão de suas asas encherá a largura da tua terra, ó Emanuel.

[9]Ajuntai-vos, ó povos, e sereis quebrantados; dai ouvidos, todos os que sois de terras longínquas; cingi-vos e sereis feitos em pedaços, cingi-vos e sereis feitos em pedaços.

[10]Tomai juntamente conselho, e ele será frustrado; dizei uma palavra, e ela não subsistirá, porque Deus *é* conosco.

[11]Porque assim o SENHOR me disse com mão forte, e me ensinou que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo:

[12]Não chameis conjuração, a tudo quanto este povo chama conjuração; e não temais o que ele teme, nem tampouco vos assombreis.

[13]Ao SENHOR dos Exércitos, a ele santificai; e *seja* ele o vosso temor e *seja* ele o vosso assombro.

[14]Então ele vos será por santuário; mas servirá de

pedra de tropeço, e rocha de escândalo, às duas casas de Israel; por armadilha e laço aos moradores de Jerusalém.

[15]E muitos entre eles tropeçarão, e cairão, e serão quebrantados, e enlaçados, e presos.

[16]Liga o testemunho, sela a lei entre os meus discípulos.

[17]E esperarei ao SENHOR, que esconde o seu rosto da casa de Jacó, e a ele aguardarei.

[18]Eis-me aqui, com os filhos que me deu o SENHOR, por sinais e por maravilhas em Israel, da parte do SENHOR dos Exércitos, que habita no monte de Sião.

[19]Quando, pois, vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram: *Porventura* não consultará o povo a seu Deus? A favor dos vivos *consultar-se-á* aos mortos?

[20]À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, *é* porque *não há* luz neles.

[21]E passarão pela *terra* duramente oprimidos e famintos; e será que, tendo fome, e enfurecendo-se, então amaldiçoarão ao seu rei e ao seu Deus, olhando para cima.

[22]E, olhando para a terra, eis que *haverá* angústia e escuridão, *e* sombras de ansiedade, e serão empurrados para as trevas.

O advento e o poder do Messias

9 MAS *a terra*, que foi angustiada, não será entenebrecida; envileceu nos primeiros tempos, a terra de Zebulom, e a terra de Naftali; mas nos últimos *tempos a* enobreceu junto ao caminho do mar, além do Jordão, na Galiléia das nações.

[2]O povo que andava em trevas, viu *uma* grande luz, *e* sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz.

[3]Tu multiplicaste a nação, a alegria *lhe* aumentaste; *todos* se alegrarão perante ti, como se alegram na ceifa, *e* como exultam quando se repartem os despojos.

[4]Porque tu quebraste o jugo da sua carga, e o bordão do seu ombro, *e* a vara do seu opressor, como no dia dos midianitas.

[5]Porque todo calçado que levava o guerreiro no tumulto da batalha, e todo o manto revolvido em sangue, serão queimados, servindo de combustível ao fogo.

[6]Porque *um* menino nos nasceu, *um* filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se

---

Consultai os que têm espíritos familiares (8.19)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** O xintoismo tomou três formas de adoração: culto dos mortos da família, culto dos mortos do clã e culto dos mortos imperiais. Na cultura xintoista e, conseqüentemente, em grande parte da cultura japonesa, o endeusamento de antepassados mortos atinge suas proporções máximas, tornando-os seus principais deuses.

Mas o verdadeiro Deus, pela boca de Isaías, desdenha deste procedimento, visto que os mortos, e não o Senhor, tornam-se o amparo dos vivos. Como os mortos não têm parte nos acontecimentos desta vida (Ec 9.5,6; Lc 16.24-31), tal prática coloca as pessoas em contato com espíritos enganadores (1Tm 4.1; 2Co 11.14).

A favor dos vivos consultar-se-á aos mortos? (8.19)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** A Bíblia possui um exemplo clássico de que tais manifestações não dizem respeito a espíritos desencarnados, mas, sim, a espíritos de anjos caídos; ou seja, aqueles que acompanharam o diabo em sua rebelião (2Pe 2.4; Jd 6).

O argumento kardecista, que busca, sobretudo, amparo no episódio em que Saul consultou uma pitonisa de En-Dor (1Sm 28.7-25), traz sérias objeções a todos os que fundamentam a encarnação a partir da referência em análise.

Vejamos: a) A história é narrada por uma testemunha ocular, provavelmente um servo de Saul, um estrangeiro, e, como tal, era supersticioso e crente no erro (1Sm 28.7,8), embora o próprio Saul tivesse desterrado os médiuns e adivinhos (1Sm 28.3); b) Saul não foi entregue nas mãos dos filisteus para que o matassem "ao fio da espada", como falsamente profetizou o falso Samuel (1Sm 28.19; 31.4); c) Não morreram todos os filhos de Saul, conforme também vaticinou o suposto Samuel (1Sm 28.19; 2Sm 2.8-10; 21.8); d) Saul não morreu no dia seguinte, mas cerca de dezoito dias depois (1Sm 28.19; 2Sm 1.1-4).

Ora, é inverossímil que Samuel, que nunca desobedecera a Deus (1Sm 12.3,4), agora, após a sua morte, viesse a declarar tantos despautérios, o que não estaria em conformidade com as profecias de alguém que fala em nome de Deus (Dt 18.22).

À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles (8.20)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** A ala moderna dos teólogos universalistas se exime do exame bíblico, colocando em dúvida o critério salvífico que se baseia exclusivamente na revelação das Escrituras Sagradas. Nesta passagem, Deus, pela boca do profeta, faz severas exortações ao povo, condenando suas práticas ocultistas e filosofias religiosas que não estivessem de acordo com a Palavra de Deus.

Considerando que o próprio Cristo avalizou os textos bíblicos do Antigo Testamento (Lc 24.44), logo, os do Novo Testamento também são dignos de aceitação e divinamente inspirados (1Tm 1.15). Por conta disso, homem algum, a seu bel-prazer, com intuito de fazer valer suas teses, pode desmerecer as Escrituras sem que isso lhe traga grave prejuízo (Rm 2.16).

Deus Forte, Pai da Eternidade (9.6)

Voz da Verdade. Nega a doutrina bíblica da Trindade e cita este versículo para elaborar a seguinte pergunta: "Como Jesus pode ser os dois: o Pai e o Filho?".

chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

[7]Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.

Juízos contra o reino de Israel

[8]O Senhor enviou uma palavra a Jacó, e *ela* caiu em Israel.

[9]E todo este povo *o* saberá, Efraim e os moradores de Samaria, que em soberba e altivez de coração, dizem:

[10]Os tijolos caíram, mas *com* cantaria tornaremos a edificar; cortaram-se os sicômoros, mas em cedros as mudaremos.

[11]Portanto o SENHOR suscitará, contra ele, os adversários de Rezim, e juntará os seus inimigos.

[12]Pela frente *virão* os sírios, e por detrás os filisteus, e devorarão a Israel à boca escancarada; *e* nem com tudo isto cessou a sua ira, mas ainda *está* estendida a sua mão.

[13]Todavia este povo não se voltou para quem o feria, nem buscou ao SENHOR dos Exércitos.

[14]Assim o SENHOR cortará de Israel a cabeça e a cauda, o ramo e o junco, num mesmo dia

[15](O ancião e o homem de respeito é a cabeça; e o profeta que ensina a falsidade é a cauda).

[16]Porque os guias deste povo são enganadores, e os que por eles são guiados *são* destruídos.

[17]Por isso o Senhor não se regozija nos seus jovens, e não se compadecerá dos seus órfãos e das suas viúvas, porque todos eles *são* hipócritas e malfazejos, e toda a boca profere doidices; *e* nem com tudo isto cessou a sua ira, mas ainda *está* estendida a sua mão.

[18]Porque a impiedade lavra como um fogo, ela devora as sarças e os espinheiros; e ela se ateará no emaranhado da floresta; e subirão em espessas nuvens de fumaça.

[19]Por causa da ira do SENHOR dos Exércitos a terra se escurecerá, e será o povo como combustível para o fogo; ninguém poupará ao seu irmão.

[20]Se colher à direita, ainda terá fome, e se comer à esquerda, ainda não se fartará; cada um comerá a carne de seu braço.

[21]Manassés a Efraim, e Efraim a Manassés, e ambos *serão* contra Judá. Com tudo isto não cessou a sua ira, mas ainda *está* estendida a sua mão.

10 OAI dos que decretam leis injustas, e dos escrivães que prescrevem opressão.

[2]Para desviarem os pobres do seu direito, e para arrebatarem o direito dos aflitos do meu povo; para despojarem as viúvas e roubarem os órfãos!

[3]Mas que fareis vós no dia da visitação, e na desolação, que há de vir de longe? A quem recorrereis para obter socorro, e onde deixareis a vossa glória,

[4]Sem que cada um se abata entre os presos, e caia entre mortos? Com tudo isto a sua ira não cessou, mas ainda *está* estendida a sua mão.

A ruína da Assíria

[5]Ai da Assíria, a vara da minha ira, porque a minha indignação é como bordão nas suas mãos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A doutrina ortodoxa da Trindade declara que há um Deus em três pessoas: o Pai, o Filho, e o Espírito Santo. Entretanto, esta referência chama o Messias de Pai da Eternidade. Tendo em vista que as Escrituras interpretam as Escrituras, precisamos notar que Jesus considera o Pai como alguém distinto dele próprio, e isso é dito diversas vezes. Em muitas outras ocasiões, vemos, no mesmo texto, tanto o Pai quanto o Filho (Cf., p. ex., Rm 15.6; 2Co 1.3,4; Gl 1.3; Fp 2.10,11; 1Jo 2.1; 2 Jo 3).

Uma vez que a Palavra de Deus não se contradiz, devemos ter estes fatos em mente para que possamos considerar o presente texto, que não indica que Jesus seja a pessoa do Pai, mas, sim, que Jesus seja o Pai de algo — neste caso, da eternidade. Outra perspectiva de compreensão sugere que a primeira parte do versículo em estudo esteja se referindo à encarnação de Jesus, enquanto a parte que traz os nomes pelos quais Jesus é chamado expressa seu relacionamento com as pessoas. Ou seja, Jesus é, para nós, "Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz". Neste sentido, Jesus é o provedor da vida eterna e, por sua morte e ressurreição, tem trazido vida, imortalidade e luz (2Tm 1.10). Verdadeiramente, Jesus é o Pai (ou Provedor) da eternidade para todos os que nele crêem.

Testemunhas de Jeová. Afirmam que Jesus é um "deus poderoso", mas que não é semelhante a Jeová em onipotência. É notável o esforço que empregam para esclarecer que Jeová Deus poderia criar um outro "deus": "Mas isso não quer dizer que Jeová jamais concordasse que existisse alguém que fosse corretamente mencionado como sendo um deus".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O fato de que tanto o Pai quanto o Filho são chamados de Deus Poderoso no mesmo livro do profeta Isaías, dentro da mesma seção, demonstra igualdade entre ambos. Compare a passagem em estudo com a referência 10.21, onde o Filho e o Pai são chamados de Deus Forte (ou Deus Poderoso). Atrever-se-íam as testemunhas de Jeová a chamar Jeová de um "deus"? Isaías 40.3 é outra passagem bíblica que identifica Jesus como Deus Poderoso e recebendo o nome Jeová. É necessário lembrar ainda que o nome Jeová pode ser corretamente aplicado tanto ao Pai quanto ao Filho, e também ao Espírito Santo. Jeová é um nome polissêmico.

[6]Enviá-la-ei contra uma nação hipócrita, e contra o povo do meu furor lhe darei ordem, para que lhe roube a presa, e lhe tome o despojo, e o ponha para ser pisado aos pés, como a lama das ruas.

[7]Ainda que ele não cuide assim, nem o seu coração assim o imagine; antes no seu coração *intenta* destruir e desarraigar não poucas nações.

[8]Porque diz: Não são meus príncipes todos eles reis?

[9]Não *é* Calno como Carquemis? Não é Hamate como Arpade? E Samaria como Damasco?

[10]Como a minha mão alcançou os reinos dos ídolos, cujas imagens esculpidas eram melhores do que *as* de Jerusalém e do que *as* de Samaria,

[11]*Porventura* como fiz a Samaria e aos seus ídolos, não o faria igualmente a Jerusalém e aos seus ídolos?

[12]Por isso acontecerá que, havendo o Senhor acabado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, então castigarei o fruto da *arrogante* grandeza do coração do rei da Assíria e a pompa da altivez dos seus olhos.

[13]Porquanto disse: Com a força da minha mão *o* fiz, e com a minha sabedoria, porque sou prudente; e removi os limites dos povos, e roubei os seus tesouros, e como valente abati aos habitantes.

[14]E achou a minha mão as riquezas dos povos como a *um* ninho, e como se ajuntam os ovos abandonados, *assim* eu ajuntei a toda a terra, e não houve quem movesse a asa, ou abrisse a boca, ou murmurasse.

[15]*Porventura* gloriar-se-á *o* machado contra *o* que corta com ele, ou presumirá a serra contra o que puxa por ela, como se o bordão movesse aos que o levantam, ou a vara levantasse como não sendo pau?

[16]Por isso o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, fará definhar os que entre eles são gordos, e debaixo da sua glória ateará um incêndio, como incêndio de fogo.

[17]Porque a Luz de Israel virá a ser como fogo e o seu Santo por labareda, que abrase e consuma os seus espinheiros e as suas sarças num só dia.

[18]Também consumirá a glória da sua floresta, e do seu campo fértil, desde a alma até à carne, e será como quando desmaia o porta-bandeira.

[19]E o resto das árvores da sua floresta será *tão* pouco em número, que um menino poderá contá-las.

[20]E acontecerá naquele dia que os restantes de Israel, e os que tiverem escapado da casa de Jacó, nunca mais se estribarão sobre aquele que os feriu; antes estribar-se-ão verdadeiramente sobre o SENHOR, o Santo de Israel.

[21]Os restantes se converterão ao Deus forte, sim, os restantes de Jacó.

[22]Porque ainda que o teu povo, ó Israel, seja como a areia do mar, *só* um remanescente dele se converterá; uma destruição está determinada, transbordando em justiça.

[23]Porque determinada já a destruição, o Senhor DEUS dos Exércitos a executará no meio de toda esta terra.

[24]Por isso assim diz o Senhor DEUS dos Exércitos: Povo meu, que habitas em Sião, não temas à Assíria, quando te ferir com a vara, e contra ti levantar o seu bordão à maneira dos egípcios.

[25]Porque daqui a bem pouco se cumprirá a *minha* indignação e a minha ira, para a consumir.

[26]Porque o SENHOR dos Exércitos suscitará contra ela um flagelo, como na matança de Midiã junto à rocha de Orebe; e a sua vara estará sobre o mar, e ele a levantará como sucedeu aos egípcios.

[27]E acontecerá, naquele dia, que a sua carga será tirada do teu ombro, e o seu jugo do teu pescoço; e o jugo será despedaçado por causa da unção.

[28]*Já* vem *chegando* a Aiate, *já* vai passando por Migrom, *e* em Micmás deixa a sua bagagem.

[29]*Já* passaram o desfiladeiro, *já* se alojam em Geba; *já* Ramá treme, *e* Gibeá de Saul vai fugindo.

[30]Clama alto com a tua voz, ó filha de Galim! Ouve, ó Laís! Ó tu pobre Anatote!

[31]Madmena *já* se foi; os moradores de Gebim vão fugindo em bandos.

[32]Ainda um dia parará em Nobe; acenará com a sua mão *contra* o monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalém.

[33]Mas eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, cortará os ramos com violência, e os de alta estatura serão cortados, e os altivos serão abatidos.

[34]E cortará com ferro a espessura da floresta, e o Líbano cairá à mão de um poderoso.

O reino do Messias é pacífico e próspero

11 PORQUE brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará.

[2]E repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.

[3]E deleitar-se-á no temor do SENHOR; e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos.

[4]Mas julgará com justiça aos pobres, e repreenderá com eqüidade aos mansos da terra; e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará ao ímpio,

[5]E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade o cinto dos seus rins.

[6]E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão e o animal cevado *andarão* juntos, e um menino pequeno os guiará.

[7]A vaca e a ursa pastarão juntas, seus filhos se deitarão *juntos,* e o leão comerá palha como o boi.

[8]E brincará a criança de peito sobre a toca da áspide, e a desmamada colocará a sua mão na cova do basilisco.

[9]Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar.

[10]E acontecerá naquele dia que a raiz de Jessé, a qual estará posta por estandarte dos povos, será buscada pelos gentios; e o lugar do seu repouso será glorioso.

[11]E há de ser que naquele dia o Senhor tornará a pôr a sua mão para adquirir outra vez o remanescente do seu povo, que for deixado, da Assíria, e do Egito, e de Patros, e da Etiópia, e de Elã, e de Sinar, e de Hamate, e das ilhas do mar.

[12]E levantará um estandarte entre as nações, e ajuntará os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da terra.

[13]E afastar-se-á a inveja de Efraim, e os adversários de Judá serão desarraigados; Efraim não invejará a Judá, e Judá não oprimirá a Efraim.

[14]Antes voarão sobre os ombros dos filisteus ao ocidente; juntos despojarão aos do oriente; *em* Edom e Moabe porão as suas mãos, e os filhos de Amom lhes obedecerão.

[15]E o SENHOR destruirá totalmente a língua do mar do Egito, e moverá a sua mão contra o rio com a força do seu vento e, ferindo-o, *dividi-lo-á* em sete correntes e fará que *por ele* passem com sapatos secos.

[16]E haverá caminho plano para o remanescente do seu povo, que for deixado da Assíria, como sucedeu a Israel no dia em que subiu da terra do Egito.

Deus é louvado por haver restaurado o seu povo

12 E DIRÁS naquele dia: Graças te dou, ó SENHOR, porque, *ainda que* te iraste contra mim, a tua ira se retirou, e tu me consolas.

[2]Eis que Deus *é* a minha salvação; *nele* confiarei, e não temerei, porque o SENHOR DEUS é a minha força e o meu cântico, e se tornou a minha salvação.

[3]E vós com alegria tirareis águas das fontes da salvação.

[4]E direis naquele dia: Dai graças ao SENHOR, invocai o seu nome, fazei notório os seus feitos entre os povos, contai quão excelso é o seu nome.

[5]Cantai ao SENHOR, porque fez coisas grandiosas; saiba-se isto em toda a terra.

[6]Exulta e jubila, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

A ruína de Babilônia

13 PESO de Babilônia, que viu Isaías, filho de Amós.

[2]Alçai uma bandeira sobre o monte elevado, levantai a voz para eles; acenai-lhes com a mão, para que entrem pelas portas dos nobres.

[3]Eu dei ordens aos meus santificados; sim, já chamei os meus poderosos para *executarem* a minha ira, os que exultam com a minha majestade.

[4]*Já se ouve* a gritaria da multidão sobre os montes, como a de muito povo; o som do rebuliço de reinos e de nações congregados. O SENHOR dos Exércitos passa em revista o exército de guerra.

[5]*Já* vem de uma terra remota, desde a extremidade do céu, o SENHOR, e os instrumentos da sua indignação, para destruir toda aquela terra.

[6]Clamai, pois, o dia do SENHOR está perto; vem do Todo-Poderoso como assolação.

[7]Portanto, todas as mãos se debilitarão, e o coração de todos os homens se desanimará.

[8]E assombrar-se-ão, e apoderar-se-ão deles dores e ais, *e* se angustiarão, como a mulher com dores de parto; cada um se espantará do seu próximo; os seus rostos *serão* rostos flamejantes.

[9]Eis que vem o dia do SENHOR, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação, e dela destruir os pecadores.

[10]Porque as estrelas dos céus e as suas constelações não darão a sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não resplandecerá com a sua luz.

[11]E visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os ímpios a sua iniqüidade; e farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tiranos.

[12]Farei que o homem seja mais precioso do que o ouro puro, e mais raro do que o ouro fino de Ofir.

[13]Por isso farei estremecer os céus; e a terra se moverá do seu lugar, por causa do furor do SENHOR dos Exércitos, e por causa do dia da sua ardente ira.

[14]E *cada um* será como a corça que foge, e como a ovelha que ninguém recolhe; cada um voltará para o seu povo, e cada um fugirá para a sua terra.

[15]Todo o que for achado será transpassado; e todo o que se unir a ele cairá à espada.

[16]E suas crianças serão despedaçadas perante os seus olhos; as suas casas serão saqueadas, e as suas mulheres violadas.

[17]Eis que eu despertarei contra eles os medos, que não farão caso da prata, nem tampouco desejarão ouro.

[18]E *os seus* arcos despedaçarão os jovens, e não se compadecerão do fruto do ventre; os seus olhos não pouparão aos filhos.

[19]E Babilônia, o ornamento dos reinos, a glória *e* a soberba dos caldeus, será como Sodoma e Gomorra, quando Deus *as* transtornou.

[20]Nunca mais será habitada, nem nela morará alguém de geração em geração; nem o árabe armará ali a sua tenda, nem tampouco os pastores ali farão deitar os seus rebanhos.

[21]Mas as feras do deserto repousarão ali, e as suas casas se encherão de horríveis animais; e ali habitarão os avestruzes, e os sátiros pularão ali.

[22]E os animais selvagens das ilhas uivarão em suas casas vazias, como também os chacais nos *seus* palácios de prazer; pois bem perto *já* vem chegando o seu tempo, e os seus dias não se prolongarão.

O livramento de Israel

14 PORQUE o SENHOR se compadecerá de Jacó, e ainda escolherá a Israel e os porá na sua própria terra; e ajuntar-se-ão com eles os estrangeiros, e se achegarão à casa de Jacó.

[2]E os povos os receberão, e os levarão aos seus lugares, e a casa de Israel os possuirá por servos, e por servas, na terra do SENHOR; e cativarão aqueles que os cativaram, e dominarão sobre os seus opressores.

[3]E acontecerá *que* no dia em que o SENHOR vier a dar-te descanso do teu sofrimento, e do teu pavor, e da dura servidão com que te fizeram servir,

[4]Então proferirás este provérbio contra o rei de Babilônia, e dirás: Como já cessou o opressor, *como já* cessou a cidade dourada!

[5]*Já* quebrantou o SENHOR o bastão dos ímpios *e* o cetro dos dominadores.

[6]Aquele que feria aos povos com furor, com golpes incessantes, e que com ira dominava sobre as nações *agora* é perseguido, sem que alguém o possa impedir.

[7]*Já* descansa, *já* está sossegada toda a terra; rompem cantando.

[8]Até as faias se alegram sobre ti, *e* os cedros do Líbano, *dizendo:* Desde que tu caíste ninguém sobe contra nós para nos cortar.

[9]O inferno desde o profundo se turbou por ti, para te sair ao encontro na tua vinda; despertou por ti os mortos, *e* todos os chefes da terra, *e* fez levantar dos seus tronos a todos os reis das nações.

[10]Estes todos responderão, e te dirão: Tu também adoeceste como nós, *e* foste semelhante a nós.

[11]*Já* foi derrubada na sepultura a tua soberba com o som das tuas violas; os vermes debaixo de ti se estenderão, e os bichos te cobrirão.

[12]Como caíste desde o céu, ó estrela da manhã, filha da alva! *Como* foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações!

[13]E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte.

[14]Subirei sobre as alturas das nuvens, *e* serei semelhante ao Altíssimo.

[15]E contudo levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo.

[16]Os que te virem te contemplarão, considerar-te-ão, *e dirão:* É este o homem que fazia estremecer a terra e que fazia tremer os reinos?

Como foste cortado por terra
(14.12-16)

Creciendo en Gracia: Os seguidores de José Luiz Miranda acreditam que este texto aponta para Adão, que seria o próprio Satanás, e que a palavra "cortado", nesta tradução, está errada. O certo seria "foste formado".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os adeptos desse grupo conseguem ver o que não está no texto. Antes de tecermos quaisquer comentários a respeito, é bom lembrar que a Bíblia sempre compara Satanás com antiga serpente, dragão, leão e outros (2Co 11.3,14; Ap 12.9, 20.2), jamais com Adão. A serpente é a própria que tentou Adão e Eva (Gn 3). Logo, havia no Éden, neste contexto, três personagens: Adão, Eva e a serpente, que foi influenciada por Satanás (é mais ou menos isso que acontece com os médiuns espíritas em transe).

Outro fato que deve ser considerado é que este capítulo inteiro é uma continuação da profecia contra o império da Babilônia (13.1; 14.4). Quem caiu foi o rei da Babilônia (v. 8), pois debilitava as nações (v. 6) e era soberbo (13.19). A história nos conta que os reis babilônicos tinham todas essas características de grandeza (Dn 4.22), mas todos eles, por fim, foram abatidos (Cf. 14.23 com 47.10).

O homem do verso 16 não pode ser Adão, pois, em sua época, não havia reinos ou nações, e Adão não tinha cidades e muito menos fazia pessoas cativas (Is 14.17). Entretanto, isso se encaixa perfeitamente sobre o rei da Babilônia, e também a Satanás, por meio de uma figura de linguagem.

[17]Que punha o mundo como o deserto, e assolava as suas cidades? Que não abria a casa de seus cativos?

[18]Todos os reis das nações, todos eles, jazem com honra, cada um na sua morada.

[19]Porém tu és lançado da tua sepultura, como *um* renovo abominável, *como* as vestes dos que foram mortos atravessados à espada, *como* os que descem ao covil de pedras, como um cadáver pisado.

[20]Com eles não te reunirás na sepultura; porque destruíste a tua terra *e* mataste o teu povo; a descendência dos malignos não será jamais nomeada.

[21]Preparai a matança para os seus filhos por causa da maldade de seus pais, para que não se levantem, e nem possuam a terra, e encham a face do mundo de cidades.

[22]Porque me levantarei contra eles, diz o SENHOR dos Exércitos, e extirparei de Babilônia o nome, e os sobreviventes, o filho e o neto, diz o SENHOR.

[23]E farei dela uma possessão de ouriços e a lagoas de águas; e varrê-la-ei com vassoura de perdição, diz o SENHOR dos Exércitos.

Profecia contra os assírios

[24]O SENHOR dos Exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e como determinei, assim se efetuará.

[25]Quebrantarei a Assíria na minha terra, e nas minhas montanhas a pisarei, para que o seu jugo se aparte deles e a sua carga se desvie dos seus ombros.

[26]Este *é* o propósito que foi determinado sobre toda a terra; e esta *é* a mão que está estendida sobre todas as nações.

[27]Porque *o* SENHOR dos Exércitos *o* determinou; quem *o* invalidará? E a sua mão está estendida; quem pois a fará voltar *atrás?*

Profecias contra os filisteus

[28]No ano em que morreu o rei Acaz, foi dada esta sentença.

[29]Não te alegres, tu, toda a Filístia, por estar quebrada a vara que te feria; porque da raiz da cobra sairá um basilisco, e o seu fruto *será uma* serpente ardente, voadora.

[30]E os primogênitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros; porém farei morrer de fome a tua raiz, e ele matará os teus sobreviventes.

[31]Dá uivos, ó porta, grita, ó cidade; tu, ó Filístia, *estás* toda derretida; porque do norte vem uma fumaça, e não *haverá* quem fique sozinho nas suas convocações.

[32]Que se responderá, pois, aos mensageiros da nação? Que o SENHOR fundou a Sião, para que os opressos do seu povo nela encontrem refúgio.

Predição da ruína de Moabe

15 PESO de Moabe. Certamente numa noite foi destruída Ar de Moabe, *e* foi desfeita; certamente numa noite foi destruída Quir de Moabe *e* foi desfeita.

[2]Vai subindo a Bajite, e a Dibom, aos lugares altos, para chorar; por Nebo e por Medeba clamará Moabe; todas as cabeças *ficarão* calvas, *e* toda a barba será rapada.

[3]Cingiram-se de sacos nas suas ruas; nos seus terraços e nas suas praças todos andam gritando, *e* choram abundantemente.

[4]Assim Hesbom como Eleale, andam gritando; até Jaaz se ouve a sua voz; por isso os armados de Moabe clamam; a sua alma lhes será penosa.

[5]O meu coração clama por causa de Moabe; os seus fugitivos foram até Zoar, como uma novilha de três anos; porque vão chorando pela subida de Luíte, porque no caminho de Horonaim levantam *um* lastimoso pranto.

[6]Porque as águas de Ninrim serão pura assolação; porque *já* secou o feno, acabou a erva, *e* não há verdura alguma.

[7]Por isso a abundância *que* ajuntaram, e o que guardaram, ao ribeiro dos salgueiros o levarão.

[8]Porque o pranto rodeará aos limites de Moabe; até Eglaim *chegará* o seu clamor, e ainda até Beer-Elim *chegará* o seu lamento.

[9]Porquanto as águas de Dimom estão cheias de sangue, porque ainda acrescentarei mais a Dimom; leões contra aqueles que escaparem de Moabe e contra o restante da terra.

16 ENVIAI o cordeiro ao governador da terra, desde Sela, no deserto, até ao monte da filha de Sião.

[2]De outro modo sucederá que serão as filhas de Moabe junto aos vaus de Arnom como o pássaro vagueante, lançado fora do ninho.

[3]Toma conselho, executa juízo, põe a tua sombra no pino do meio-dia como a noite; esconde os desterrados, *e* não descubras os fugitivos.

[4]Habitem contigo os meus desterrados, ó Moabe; serve-lhes de refúgio perante a face do destruidor; porque o homem violento terá fim; a destruição é desfeita, *e* os opressores são consumidos sobre a terra.

[5]Porque o trono se firmará em benignidade, e sobre ele no tabernáculo de Davi se assentará em verdade um que julgue, e busque o juízo, e se apresse *a fazer* justiça.

[6]Ouvimos da soberba de Moabe, que é soberbíssimo; da sua altivez, da sua soberba, e do seu furor; porém, as suas mentiras não serão firmes.

[7]Portanto Moabe clamará por Moabe; todos clamarão; gemereis pelos fundamentos de Quir-Haresete, *pois* certamente *já estão* abatidos.

[8]Porque os campos de Hesbom enfraqueceram, e a vinha de Sibma; os senhores dos gentios quebraram as suas melhores plantas que haviam chegado a Jazer e vagueiam no deserto; os seus rebentos se estenderam e passaram além do mar.

[9]Por isso prantearei, com o pranto de Jazer, a vinha de Sibma; regar-te-ei com as minhas lágrimas, ó Hesbom e Eleale; porque o júbilo dos teus frutos de verão e da tua sega desapareceu.

[10]E fugiu a alegria e o regozijo do campo fértil, e nas vinhas não se canta, nem há júbilo algum; já não se pisarão as uvas nos lagares. Eu fiz cessar o júbilo.

[11]Por isso o meu íntimo vibra por Moabe como harpa, e o meu interior por Quir-Heres.

[12]E será *que*, quando virem Moabe cansado nos altos, então entrará no seu santuário a orar, porém não prevalecerá.

[13]Esta é a palavra que o SENHOR falou contra Moabe desde aquele tempo.

[14]Porém agora falou o SENHOR, dizendo: Dentro de três anos (tais como os anos de jornaleiros), será envilecida a glória de Moabe, com toda a *sua* grande multidão; e o restante *será* pouco, pequeno *e* impotente.

Profecia contra Damasco e Efraim

17 PESO de Damasco. Eis que Damasco será tirada, e já não será cidade, antes será *um* montão de ruínas.

[2]As cidades de Aroer *serão* abandonadas; hão de ser para os rebanhos que se deitarão sem que alguém os espante.

[3]E a fortaleza de Efraim cessará, como também o reino de Damasco e o restante da Síria; serão como a glória dos filhos de Israel, diz o SENHOR dos Exércitos.

[4]E naquele dia será diminuída a glória de Jacó, e a gordura da sua carne ficará emagrecida.

[5]Porque será como o segador que colhe a cana do trigo e com o seu braço sega as espigas; *e* será também como o que colhe espigas no vale de Refaim.

[6]Porém ainda ficarão nele *alguns* rabiscos, como no sacudir da oliveira: duas *ou* três azeitonas na mais alta ponta dos ramos, *e* quatro *ou* cinco nos seus ramos mais frutíferos, diz o SENHOR Deus de Israel.

[7]Naquele dia atentará o homem para o seu Criador, e os seus olhos olharão para o Santo de Israel.

[8]E não atentará para os altares, obra das suas mãos, nem olhará para o que fizeram seus dedos, nem para os bosques, nem para as imagens.

[9]Naquele dia as suas cidades fortificadas serão como lugares abandonados, no bosque ou sobre o cume das montanhas, os quais foram abandonados ante os filhos de Israel; e haverá assolação.

[10]Porque te esqueceste do Deus da tua salvação, e não te lembraste da rocha da tua fortaleza, portanto farás plantações formosas, e assentarás nelas sarmentos estranhos.

[11]*E* no dia em que as plantares *as* farás crescer, e pela manhã farás que a tua semente brote; *mas* a colheita voará no dia da angústia e das dores insofríveis.

[12]Ai do bramido dos grandes povos que bramam como bramam os mares, e do rugido das nações que rugem como rugem as impetuosas águas.

[13]Rugirão as nações, como rugem as muitas águas, mas *Deus* as repreenderá e elas fugirão para longe; e serão afugentadas como a pragana dos montes diante do vento, e como o que rola *levado pelo* tufão.

[14]Ao anoitecer eis que *há* pavor, *mas* antes que amanheça *já* não existe; esta *é* a parte daqueles que nos despojam, e a sorte daqueles que nos saqueiam.

A destruição da Etiópia

18 AI da terra que ensombreia com as suas asas, que *está* além dos rios da Etiópia.

[2]Que envia embaixadores por mar em navios de junco sobre as águas, dizendo: Ide, mensageiros velozes, a um povo de elevada estatura e de pele lisa; a *um* povo terrível desde o seu princípio; a *uma* nação forte e esmagadora, cuja terra os rios dividem.

[3]Vós, todos os habitantes do mundo, e vós os moradores da terra, quando se arvorar a bandeira *nos* montes, o vereis; e quando se tocar a trombeta, *o* ouvireis.

[4]Porque assim me disse o SENHOR: Estarei quieto, olhando desde a minha morada, como o ardor do sol resplandecente depois da chuva, como a nuvem do orvalho no calor da sega.

[5]Porque antes da sega, quando já o fruto está perfeito e, passada a flor, as uvas verdes amadurecerem,

então, com foice podará os sarmentos e tirará os ramos e os lançará fora.

[6]Serão deixados juntos às aves dos montes e aos animais da terra; e sobre eles veranearão as aves de *rapina,* e todos os animais da terra invernarão sobre eles.

[7]Naquele tempo trará *um* presente ao SENHOR dos Exércitos um povo de elevada estatura e de pele lisa, e um povo terrível desde o seu princípio; uma nação forte e esmagadora, cuja terra os rios dividem; ao lugar do nome do SENHOR dos Exércitos, ao monte Sião.

Profecia contra o Egito

19 PESO do Egito. Eis que o SENHOR vem cavalgando numa nuvem ligeira, e entrará no Egito; e os ídolos do Egito estremecerão diante dele, e o coração dos egípcios se derreterá no meio deles.

[2]Porque farei com que os egípcios, se levantem contra os egípcios, e cada um pelejará contra o seu irmão, e cada um contra o seu próximo, cidade contra cidade, reino contra reino.

[3]E o espírito do Egito se esvaecerá no seu interior, e destruirei o seu conselho; e eles consultarão aos *seus* ídolos, e encantadores, e aqueles que têm espíritos familiares e feiticeiros.

[4]E entregarei os egípcios nas mãos de um senhor cruel, e um rei rigoroso os dominará, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.

[5]E secarão as águas do mar, e o rio se esgotará e ressequirá.

[6]Também os rios exalarão mau cheiro e se esgotarão e secarão os canais do Egito; as canas e os juncos murcharão.

[7]A relva junto ao rio, junto às ribanceiras dos rios, e tudo o que foi semeado junto ao rio, secará, será arrancado e não subsistirá.

[8]E os pescadores gemerão, e suspirarão todos os que lançam anzol ao rio, e os que estendem rede sobre as águas desfalecerão.

[9]E envergonhar-se-ão os que trabalham em linho fino, e os que tecem pano branco.

[10]E os seus fundamentos serão despedaçados, e todos os que trabalham por salário ficarão com tristeza de alma.

[11]Na verdade *são* loucos os príncipes de Zoã; o conselho dos sábios conselheiros de Faraó se embruteceu; como, pois, a Faraó direis: *Sou* filho de sábios, filho de antigos reis?

[12]Onde *estão* agora os teus sábios? Notifiquem-te agora, ou informem-te sobre o que o SENHOR dos Exércitos determinou contra o Egito.

[13]Loucos tornaram-se os príncipes de Zoã, enganados estão os príncipes de Nofe; eles fizeram errar o Egito, aqueles que são a pedra de esquina das suas tribos.

[14]O SENHOR derramou no meio dele *um* perverso espírito; e eles fizeram errar o Egito em toda a sua obra, como o bêbado *quando se* revolve no seu vômito.

[15]E não aproveitará ao Egito obra *alguma* que possa fazer a cabeça, a cauda, o ramo, ou o junco.

[16]Naquele tempo os egípcios serão como mulheres, e tremerão e temerão por causa do movimento da mão do SENHOR dos Exércitos, que há de levantar-se contra eles.

[17]E a terra de Judá será *um* espanto para o Egito; todo aquele a quem isso se anunciar se assombrará, por causa do propósito do SENHOR dos Exércitos, que determinou contra eles.

[18]Naquele tempo haverá cinco cidades na terra do Egito que falarão a língua de Canaã e farão juramento ao SENHOR dos Exércitos; e uma se chamará: Cidade de destruição.

[19]Naquele tempo o SENHOR terá *um* altar no meio da terra do Egito, e uma coluna se erigirá ao SENHOR, junto da sua fronteira.

[20]E servirá de sinal e de testemunho ao SENHOR dos Exércitos na terra do Egito, porque ao SENHOR clamarão por causa dos opressores, e ele lhes enviará *um* salvador e *um* protetor, que os livrará.

[21]E o SENHOR se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão ao SENHOR naquele dia, e o adorarão *com* sacrifícios e ofertas, e farão votos ao SENHOR, e *os* cumprirão.

[22]E ferirá o SENHOR ao Egito, ferirá e o curará; e converter-se-ão ao SENHOR, e mover-se-á às suas orações, e os curará;

[23]Naquele dia haverá estrada do Egito até à Assíria, e os assírios virão ao Egito, e os egípcios irão à Assíria; e os egípcios servirão com os assírios.

[24]Naquele dia Israel será o terceiro com os egípcios e os assírios, *uma* bênção no meio da terra.

[25]Porque o SENHOR dos Exércitos os abençoará, di-

zendo: Bendito *seja* o Egito, meu povo, e a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança.

Profecia simbólica contra os egípcios e os etíopes

20 NO ano em que Tartã, enviado por Sargom, rei da Assíria, veio a Asdode, e guerreou contra ela, e a tomou,

[2]Nesse mesmo tempo falou o SENHOR por intermédio de Isaías, filho de Amós, dizendo: Vai, solta o cilício de teus lombos, e descalça os sapatos dos teus pés. E ele assim o fez, indo nu e descalço.

[3]Então disse o SENHOR: Assim como o meu servo Isaías andou três anos nu e descalço, *por* sinal e prodígio sobre o Egito e sobre a Etiópia,

[4]Assim o rei da Assíria levará *em cativeiro* os presos do Egito, e os exilados da Etiópia, tanto moços como velhos, nus e descalços, e com as nádegas descobertas, *para* vergonha do Egito.

[5]E assombrar-se-ão, e envergonhar-se-ão, por causa dos etíopes, sua esperança, como também dos egípcios, sua glória.

[6]Então os moradores desta ilha dirão naquele dia: Vede que tal é a nossa esperança, à qual fugimos por socorro, para nos livrarmos da face do rei da Assíria! Como pois escaparemos nós?

Predição da queda de Babilônia

21 PESO do deserto do mar. Como os tufões de vento do sul, que tudo assolam, ele virá do deserto, de uma terra horrível.

[2]Dura visão me foi anunciada: o pérfido trata perfidamente, e o destruidor anda destruindo. Sobe, ó Elão, sitia, ó Média, *que já* fiz cessar todo o seu gemido.

[3]Por isso os meus lombos estão cheios de angústia; dores se apoderam de mim como as dores daquela que dá à luz; fiquei abatido quando ouvi, e desanimado vendo *isso*.

[4]O meu coração se agita, o horror apavora-me; a noite que desejava, se me tornou em temor.

[5]Põem-se a mesa, estão de atalaia, comem, bebem; levantai-vos, príncipes, e untai o escudo.

[6]Porque assim me disse o Senhor: Vai, põe *uma* sentinela, *e* ela que diga o que vir.

[7]E quando vir um carro com um par de cavaleiros, um carro com jumentos, *e* um carro com camelos, ela que observe atentamente com grande cuidado.

[8]E clamou: Um leão, meu senhor! Sobre a torre de vigia estou em pé continuamente de dia, e de guarda me ponho noites inteiras.

[9]E eis agora vem um carro com homens, *e* um par de cavaleiros. Então respondeu e disse: Caída é Babilônia, caída é! E todas as imagens de escultura dos seus deuses quebraram-se no chão.

[10]Ah, malhada minha, e trigo da minha eira! O que ouvi do SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, isso vos anunciei.

Profecia sobre Dumá

[11]Peso de Dumá. Gritam-me de Seir: Guarda, que houve de noite? Guarda, que houve de noite?

[12]*E* disse o guarda: Vem a manhã, e também a noite; se quereis perguntar, perguntai; voltai, vinde.

Profecia contra Arábia

[13]Peso contra Arábia. Nos bosques da Arábia passareis a noite, ó viandantes de Dedanim.

[14]Saí com água ao encontro dos sedentos; moradores da terra de Tema, saí com pão ao encontro dos fugitivos.

[15]Porque fogem de diante das espadas, de diante da espada desembainhada, e de diante do arco armado, e de diante do peso da guerra.

[16]Porque assim me disse o Senhor: Dentro de um ano, como os anos de jornaleiro, desaparecerá toda a glória de Quedar.

[17]E os restantes do número dos flecheiros, os poderosos dos filhos de Quedar, serão diminuídos, porque *assim* disse o SENHOR Deus de Israel.

Quadro profético do cerco de Jerusalém

22 PESO do vale da visão. Que tens agora, pois que com todos os teus subiste aos telhados?

[2]Tu, cheia de clamores, cidade turbulenta, cidade alegre, os teus mortos não *foram* mortos à espada, nem morreram na guerra.

[3]Todos os teus governadores juntamente fugiram, foram atados pelos arqueiros; todos os que em ti se acharam, foram amarrados juntamente, e fugiram para longe.

[4]Portanto digo: Desviai de mim a vista, *e* chorarei amargamente; não *vos* canseis mais em consolar-me pela destruição da filha do meu povo.

[5]Porque dia de alvoroço, e de atropelamento, e de

confusão é este da parte do Senhor DEUS dos Exércitos, no vale da visão; *dia* de derrubar o muro e de clamar até aos montes.

[6]Porque Elão tomou a aljava, juntamente com carros de homens *e* cavaleiros; e Quir descobriu os escudos.

[7]E os teus mais formosos vales se encherão de carros, e os cavaleiros se colocarão em ordem às portas.

[8]E ele tirou a coberta de Judá, e naquele dia olhaste para as armas da casa do bosque.

[9]E vistes as brechas da cidade de Davi, porquanto *já* eram muitas, e ajuntastes as águas do tanque de baixo.

[10]Também contastes as casas de Jerusalém, e derrubastes as casas, para fortalecer os muros.

[11]Fizestes também *um* reservatório entre os dois muros para as águas do tanque velho, porém não olhastes acima, para aquele que isto tinha feito, nem considerastes o que o formou desde a antiguidade.

[12]E o Senhor DEUS dos Exércitos, chamou naquele dia para chorar e para prantear, e para raspar a cabeça, e cingir com o cilício.

[13]Porém eis aqui gozo e alegria, matam-se bois e degolam-se ovelhas, come-se carne, e bebe-se vinho, *e diz-se:* Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

[14]Mas o SENHOR dos Exércitos revelou-se aos meus ouvidos, *dizendo:* Certamente esta maldade não vos será expiada até que morrais, diz o Senhor DEUS dos Exércitos.

Sebna é degradado; Eliaquim é exaltado

[15]Assim diz o Senhor DEUS dos Exércitos: Anda e vai ter com este tesoureiro, com Sebna, o mordomo, *e dize-lhe:*

[16]Que é que tens aqui, ou a quem tens tu aqui, para que cavasses aqui uma sepultura? Cavando em lugar alto a sua sepultura, e cinzelando na rocha uma morada para ti mesmo?

[17]Eis que o SENHOR te arrojará violentamente como um homem forte, e de todo te envolverá.

[18]Certamente com violência te fará rolar, como se faz rolar uma bola num país espaçoso; ali morrerás, e ali *acabarão* os carros da tua glória, ó opróbrio da casa do teu senhor.

[19]E demitir-te-ei do teu posto, e te arrancarei do teu assento.

[20]E será naquele dia que chamarei a meu servo Eliaquim, filho de Hilquias;

[21]E vesti-lo-ei da tua túnica, e cingi-lo-ei com o teu cinto, e entregarei nas suas mãos o teu domínio, e será como pai para os moradores de Jerusalém, e para a casa de Judá.

[22]E porei a chave da casa de Davi sobre o seu ombro, e abrirá, e ninguém fechará; e fechará, e ninguém abrirá.

[23]E fixá-lo-ei *como* a um prego num lugar firme, e será como *um* trono de honra para a casa de seu pai.

[24]E nele pendurarão toda a honra da casa de seu pai, a prole e os descendentes, *como também* todos os vasos menores, desde as taças até os frascos.

[25]Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, o prego fincado em lugar firme será tirado; e será cortado, e cairá, e a carga que nele estava se desprenderá, porque o SENHOR o disse.

A ruína e restauração de Tiro

23 PESO de Tiro. Uivai, navios de Társis, porque está assolada, a ponto de não haver *nela* casa nenhuma, *e* de ninguém mais entrar nela; desde a terra de Quitim lhes foi *isto* revelado.

[2]Calai-vos, moradores da ilha, vós a quem encheram os mercadores de Sidom, navegando pelo mar.

[3]E a sua provisão *era* a semente de Sior, *que vinha* com as muitas águas, a ceifa do Nilo, e ela era a feira das nações.

[4]Envergonha-te, ó Sidom, porque o mar, a fortaleza do mar, fala, dizendo: Eu não tive dores de parto, nem dei à luz, nem ainda criei jovens, *nem* eduquei virgens.

[5]Como quando se ouviram as novas do Egito, assim haverá dores quando se ouvirem *as* de Tiro.

[6]Passai a Társis; clamai, moradores da ilha.

[7]*É* esta, *porventura*, a vossa *cidade* exultante, cuja origem *é* dos dias antigos, cujos pés a levaram para longe a peregrinar?

[8]Quem formou este desígnio contra Tiro, distribuidora de coroas, cujos mercadores *são* príncipes *e* cujos negociantes *são* os mais nobres da terra?

[9]O SENHOR dos Exércitos formou este desígnio para denegrir a soberba de toda a glória, *e* envilecer os mais nobres da terra.

[10]Passa como o Nilo pela tua terra, ó filha de Társis; já não há quem te restrinja.

[11]Ele estendeu a sua mão sobre o mar, e turbou os

reinos; o SENHOR deu ordens contra Canaã, para que se destruíssem as suas fortalezas.

[12]E disse: Nunca mais exultarás de alegria, ó oprimida virgem, filha de Sidom; levanta-te, passa a Quitim, e ainda ali não terás descanso.

[13]Vede a terra dos caldeus, ainda este povo não era povo; a Assíria a fundou para os que moravam no deserto; levantaram as suas fortalezas, e edificaram os seus palácios; *porém* converteu-a em ruína.

[14]Uivai, navios de Társis, porque está destruída a vossa fortaleza.

[15]Naquele dia Tiro será posta em esquecimento por setenta anos, conforme os dias de um rei; *porém* no fim de setenta anos Tiro cantará como uma prostituta.

[16]Toma a harpa, rodeia a cidade, ó prostituta entregue ao esquecimento; faça doces melodias, canta muitas canções, para que haja memória de ti.

[17]Porque será no fim de setenta anos que o SENHOR visitará a Tiro, e ela tornará à sua ganância de prostituta, e prostituir-se-á com todos os reinos que há sobre a face da terra.

[18]E o seu comércio e a sua ganância de prostituta serão consagrados ao SENHOR; não se entesourará, nem se fechará; mas o seu comércio será para os que habitam perante o SENHOR, para que comam até se saciarem, e tenham vestimenta durável.

Predição do castigo de Israel

24 EIS que o SENHOR esvazia a terra, e a desola, e transtorna a sua superfície, e dispersa os seus moradores.

[2]E o que suceder ao povo, assim sucederá ao sacerdote; ao servo, como ao seu senhor; à serva, como à sua senhora; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta, como ao que toma emprestado; ao que dá usura, como ao que paga usura.

[3]De todo se esvaziará a terra, e de todo será saqueada, porque o SENHOR pronunciou esta palavra.

[4]A terra pranteia *e* se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enfraquecem os mais altos do povo da terra.

[5]Na *verdade* a terra está contaminada por causa dos seus moradores; porquanto têm transgredido as leis, mudado os estatutos, *e* quebrado a aliança eterna.

[6]Por isso a maldição tem consumido a terra; e os que habitam nela são desolados; por isso são queimados os moradores da terra, e poucos homens restam.

[7]Pranteia o mosto, enfraquece a vide; *e* suspiram todos os alegres de coração.

[8]Cessa o folguedo dos tamboris, acaba o ruído dos que exultam, *e* cessa a alegria da harpa.

[9]Com canções não beberão vinho; a bebida forte será amarga para os que a beberem.

[10]Demolida está a cidade vazia, todas as casas fecharam, ninguém pode entrar.

[11]Há lastimoso clamor nas ruas por falta do vinho; toda a alegria se escureceu, desterrou-se o gozo da terra.

[12]Na cidade só ficou a desolação, a porta ficou reduzida a ruínas.

Cântico de louvor pela misericórdia de Deus

[13]Porque assim será no interior da terra, *e* no meio destes povos, como a sacudidura da oliveira, *e* como os rabiscos, quando está acabada a vindima.

[14]Estes alçarão a sua voz, *e* cantarão com alegria; e por causa da glória do SENHOR exultarão desde o mar.

[15]Por isso glorificai ao SENHOR no oriente, *e* nas ilhas do mar, ao nome do SENHOR Deus de Israel.

[16]Dos confins da terra ouvimos cantar: Glória ao justo. Mas eu disse: Emagreço, emagreço, ai de mim! Os pérfidos têm tratado perfidamente; sim, os pérfidos têm tratado perfidamente.

[17]O temor, e a cova, e o laço *vêm* sobre ti, ó morador da terra.

[18]E será que aquele que fugir da voz de temor cairá na cova, e o que subir da cova o laço o prenderá; porque as janelas do alto estão abertas, e os fundamentos da terra tremem.

[19]De todo está quebrantada a terra, de todo está rompida a terra, *e* de todo é movida a terra.

[20]De todo cambaleará a terra como o ébrio, e será movida e removida como a choça de noite; e a sua transgressão se agravará sobre ela, e cairá, e nunca mais se levantará.

[21]E será que naquele dia o SENHOR castigará os exércitos do alto nas alturas, e os reis da terra sobre a terra.

[22]E serão ajuntados *como* presos numa masmorra, e serão encerrados num cárcere; e *outra vez* serão castigados depois de muitos dias.

[23]E a lua se envergonhará, e o sol se confundirá quando o SENHOR dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém, e perante os seus anciãos gloriosamente.

25 Ó SENHOR, tu és o meu Deus; exaltar-te-ei, *e* louvarei o teu nome, porque fizeste

maravilhas; os *teus* conselhos antigos *são* verdade *e* firmeza.

[2]Porque da cidade fizeste um montão de pedras, *e* da cidade forte uma ruína, *e* do paço dos estranhos, que não seja mais cidade, e jamais se torne a edificar.

[3]Por isso te glorificará um povo poderoso, *e* a cidade das nações formidáveis te temerá.

[4]Porque foste a fortaleza do pobre, e a fortaleza do necessitado, na sua angústia; refúgio contra a tempestade, e sombra contra o calor; porque o sopro dos opressores *é* como a tempestade *contra* o muro.

[5]Como o calor em lugar seco, *assim* abaterás o ímpeto dos estranhos; *como se abranda* o calor pela sombra da espessa nuvem, *assim* o cântico dos tiranos será humilhado.

[6]E o SENHOR dos Exércitos dará neste monte a todos os povos uma festa com animais gordos, uma festa de vinhos velhos, com tutanos gordos, e com vinhos velhos, *bem* purificados.

[7]E destruirá neste monte a face da cobertura, com que todos os povos andam cobertos, e o véu com que todas as nações se cobrem.

[8]Aniquilará a morte para sempre, e *assim* enxugará o Senhor DEUS as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do seu povo de toda a terra; porque o SENHOR o disse.

[9]E naquele dia se dirá: Eis que este *é* o nosso Deus, a quem aguardávamos, e ele nos salvará; este *é* o SENHOR, a quem aguardávamos; na sua salvação gozaremos e nos alegraremos.

[10]Porque a mão do SENHOR descansará neste monte; mas Moabe será trilhado debaixo dele, como se trilha a palha no monturo.

[11]E estenderá as suas mãos por entre eles, como *as* estende o nadador para nadar; e abaterá a sua altivez com as ciladas das suas mãos.

[12]E abaixará as altas fortalezas dos teus muros, abatê-las-á *e* derrubá-las-á por terra até ao pó.

26 NAQUELE dia se entoará este cântico na terra de Judá: Temos uma cidade forte, a que *Deus* pôs a salvação por muros e antemuros.

[2]Abri as portas, para que entre nelas a nação justa, que observa a verdade.

[3]Tu conservarás em paz *aquele cuja* mente *está* firme em ti; porque ele confia *em* ti.

[4]Confiai no SENHOR perpetuamente; porque o SENHOR DEUS é uma rocha eterna.

[5]Porque ele abate os que habitam no alto, na cidade elevada; humilha-a, humilha-a até ao chão, e derruba-a até ao pó.

[6]O pé pisá-la-á; os pés dos aflitos, e os passos dos pobres.

[7]O caminho do justo *é* todo plano; tu retamente pesas o andar do justo.

[8]Também no caminho dos teus juízos, SENHOR, te esperamos; no teu nome e na tua memória *está* o desejo da *nossa* alma.

[9]Com minha alma te desejei de noite, e *com* o meu espírito, *que está* dentro de mim, madrugarei a buscar-te; porque, *havendo* os teus juízos na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.

[10]*Ainda que* se mostre favor ao ímpio, nem *por isso* aprende a justiça; até na terra da retidão ele pratica a iniqüidade, e não atenta para a majestade do SENHOR.

[11]SENHOR, a tua mão está exaltada, mas nem *por isso* a vêem; vê-la-ão, *porém*, e confundir-se-ão por causa do zelo *que tens* do *teu* povo; e o fogo consumirá os teus adversários.

[12]SENHOR, tu nos darás a paz, porque tu és o que fizeste em nós todas as nossas obras.

[13]Ó SENHOR Deus nosso, *já outros* senhores têm tido domínio sobre nós; *porém*, por ti só, nos lembramos de teu nome.

[14]Morrendo eles, não *tornarão* a viver; falecendo, não ressuscitarão; por isso os visitaste e destruíste, e apagaste toda a sua memória.

[15]Tu, SENHOR, aumentaste a esta nação, tu aumentaste a esta nação, fizeste-te glorioso; alargaste todos os confins da terra.

[16]Ó SENHOR, na angústia te buscaram; *vindo* sobre eles a tua correção, derramaram a *sua* oração secreta.

Não ressuscitarão [...] e apagaste toda a sua memória (26.13,14,19)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que alguns ímpios não vão ressuscitar e que na morte há inconsciência.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os mortos de que fala o versículo13 ("outros senhores têm tido domínio sobre nós") são os governadores do Egito e da Babilônia. Isaías está declarando que eles estão mortos, e que não ressuscitarão para exercer seu domínio sobre os israelitas. A crueldade dos senhores que oprimiam Israel está, agora, acabada. Não ressuscitarão para atribular de novo o povo de Deus. Não é o caso de todos os ímpios, porque Jesus declarou que todos ressuscitarão, seja para a ressurreição da vida ou para a condenação (Is 66.24; Jo 5.28,29).

A Bíblia fala, ainda, sobre choro e ranger de dentes (Mt 13.42,50), o que mostra que aqueles que forem para o inferno sofrerão castigos eternos. Logo, os ímpios não estarão aniquilados. Todos os seus grandes projetos, idéias e pensamentos perecem sim com a morte, não porque estejam inconscientes, mas porque não podem mais cumprir seus propósitos. Em outras partes do livro, Isaías se refere ao sheol como um lugar de pessoas conscientes.

[17]Como a mulher grávida, quando está próxima a sua hora, tem dores de parto, e dá gritos nas suas dores, assim fomos nós diante de ti, ó SENHOR!

[18]Bem concebemos nós *e* tivemos dores de parto, porém demos à luz o vento; livramento não trouxemos à terra, nem caíram os moradores do mundo.

[19]Os teus mortos *e também* o meu cadáver viverão *e* ressuscitarão; despertai e exultai, os que habitais no pó, porque o teu orvalho será como o orvalho das ervas, e a terra lançará *de si* os mortos.

[20]Vai, *pois,* povo meu, entra nos teus quartos, e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira.

[21]Porque eis que o SENHOR sairá do seu lugar, para castigar os moradores da terra, por causa da sua iniqüidade, e a terra descobrirá o seu sangue, e não encobrirá mais os seu mortos.

Os cuidados de Deus pela sua vinha

27 NAQUELE dia o SENHOR castigará com a sua dura espada, grande e forte, o leviatã, serpente veloz, e o leviatã, a serpente tortuosa, e matará o dragão, que *está* no mar.

[2]Naquele dia haverá *uma* vinha de vinho tinto; cantai-lhe.

[3]Eu, o SENHOR, a guardo, *e* cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia a guardarei.

[4]Não há indignação em mim. Quem me poria sarças *e* espinheiros diante de mim na guerra? Eu iria contra eles *e* juntamente os queimaria.

[5]Ou que se apodere da minha força, *e* faça paz comigo; sim, que faça paz comigo.

[6]*Dias* virão em que Jacó lançará raízes, *e* florescerá e brotará Israel, e encherão de fruto a face do mundo.

[7]Feriu-o como feriu aos que o feriram? Ou matou-o, assim como matou aos que foram mortos por ele?

[8]Com medida contendeste com ela, quando a rejeitaste, *quando* a tirou com o seu vento forte, no tempo do vento leste.

[9]Por isso se expiará a iniqüidade de Jacó, e este *será* todo o fruto de se haver tirado seu pecado; quando ele fizer a todas as pedras do altar como pedras de cal feitas em pedaços, *então* os bosques e as imagens não poderão ficar em pé.

[10]Porque a cidade fortificada *ficará* solitária, será uma habitação rejeitada e abandonada como *um* deserto; ali pastarão os bezerros, e ali se deitarão, e devorarão os seus ramos.

[11]Quando os seus ramos se secarem, serão quebrados, *e* vindo as mulheres, os acenderão, porque este *povo* não é povo de entendimento, assim aquele que o fez não se compadecerá dele, e aquele que o formou não lhe mostrará nenhum favor.

[12]E será naquele dia que o SENHOR debulhará *seus cereais* desde as correntes do rio, até ao rio do Egito; e vós, ó filhos de Israel, sereis colhidos um a um.

[13]E será naquele dia que se tocará uma grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da Assíria, e os que foram desterrados para a terra do Egito, *tornarão* a vir, e adorarão ao SENHOR no monte santo em Jerusalém.

O anúncio do castigo de Efraim e de Judá

28 AI da coroa de soberba dos bêbados de Efraim, cujo glorioso ornamento *é como* a flor que cai, que *está* sobre a cabeça do fértil vale dos vencidos do vinho.

[2]Eis que o Senhor tem um forte e poderoso; como tempestade de saraiva, tormenta destruidora, e como tempestade de impetuosas águas que transbordam, ele, com a mão, derrubará por terra.

[3]A coroa de soberba dos bêbados de Efraim será pisada aos pés.

[4]E a flor caída do seu glorioso ornamento, que *está* sobre a cabeça do fértil vale, será como o fruto temporão antes do verão, que, vendo-o alguém, *e* tendo-o ainda na mão, o engole.

[5]Naquele dia o SENHOR dos Exércitos será por coroa gloriosa, e por diadema formosa, para os restantes de seu povo.

[6]E por espírito de juízo, para o que se assenta a

Os teus mortos [...] viverão (26.19)

Espiritismo. Emprega este texto para sustentar sua crença na reencarnação.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A expressão "os teus mortos [...] viverão", para os espíritas, refere-se à ocupação de um outro corpo, pelo próprio espírito do falecido, que volta à vida, renascendo novamente no ventre materno. Esta tese é baseada em João 3.3.

A matéria bíblica, contudo, tem uma interpretação correta e diferente da interpretação do espiritismo. Em outras palavras, a Bíblia considera o texto em estudo em sua originalidade: "Os teus mortos ressuscitarão". A ressurreição não coaduna com a reencarnação, antes, refere-se ao retorno à vida no próprio corpo que fora sepultado, ou consumido de qualquer outra forma, o que difere diametralmente da reencarnação, que propõe a tomada de um novo corpo, desde o ventre da mãe.

O entendimento espírita despreza por completo a doutrina da transformação do corpo carnal em corpo espiritual glorificado, especificada no contexto bíblico da ressurreição (1Jo 3.2; 1Co 15.52).

julgar, e por fortaleza para os que fazem recuar a peleja até à porta.

[7]Mas também estes erram por causa do vinho, e com a bebida forte se desencaminham; *até* o sacerdote e o profeta erram por causa da bebida forte; são absorvidos pelo vinho; desencaminham-se por causa da bebida forte; andam errados na visão *e* tropeçam no juízo.

[8]Porque todas as *suas* mesas estão cheias de vômitos *e* imundícia, e não há lugar *limpo.*

[9]A quem, *pois*, se ensinaria o conhecimento? E a quem se daria a entender doutrina? Ao desmamado do leite, e ao arrancado dos seios?

[10]Porque é mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali.

[11]Assim por lábios gaguejantes, e por outra língua, falará a este povo.

[12]Ao qual disse: *Este é* o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério; porém não quiseram ouvir.

[13]Assim, pois, a palavra do SENHOR lhes será mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e se quebrantem e se enlacem, e sejam presos.

[14]Ouvi, pois, a palavra do SENHOR, homens escarnecedores, que dominais este povo que está em Jerusalém.

[15]Porquanto dizeis: Fizemos aliança com a morte, e com o inferno fizemos acordo; quando passar o dilúvio do açoite, não chegará a nós, porque pusemos a mentira por nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos escondemos.

[16]Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, uma *pedra* já provada, pedra preciosa de esquina, *que está bem* firme *e* fundada; aquele que crer não se apresse.

[17]E regrarei o juízo pela linha, e a justiça pelo prumo, e a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas cobrirão o esconderijo.

[18]E a vossa aliança com a morte se anulará; e o vosso acordo com o inferno não subsistirá; e, quando o dilúvio do açoite passar, então sereis por ele pisados.

[19]Desde que comece a passar, vos arrebatará, porque manhã após manhã passará, de dia e de noite; e será que somente o ouvir tal notícia *causará grande* turbação.

[20]Porque a cama será tão curta que *ninguém* se poderá estender nela; e o cobertor *tão* estreito que ninguém se poderá cobrir *com ele.*

[21]Porque o SENHOR se levantará como no monte Perazim, e se irará, como no vale de Gibeão, para fazer a sua obra, a sua estranha obra, e para executar o seu ato, o seu estranho ato.

[22]Agora, pois, não *mais* escarneçais, para que vossos grilhões não se façam mais fortes; porque já ao Senhor DEUS dos Exércitos ouvi *falar* de *uma* destruição, e *essa já* está determinada sobre toda a terra.

[23]Inclinai os ouvidos, e ouvi a minha voz; atendei bem e ouvi o meu discurso.

[24]*Porventura* lavra todo o dia o lavrador, para semear? *Ou* abre e desterroa *todo o dia* a sua terra?

[25]Não é antes assim: quando *já* tem nivelado a sua superfície, então espalha *nela* ervilhaca, e semeia cominho; ou lança *nela* do melhor trigo, ou cevada escolhida, ou centeio, cada qual no seu lugar?

[26]O seu Deus o ensina, e o instrui acerca do que há de fazer.

[27]Porque a ervilhaca não se trilha com trilho, nem sobre o cominho passa roda de carro; mas com *uma* vara se sacode a ervilhaca, e o cominho com *um* pau.

[28]O trigo é esmiuçado, mas não se trilha continuamente, nem se esmiúça com as rodas do seu carro, nem se quebra com os seus cavaleiros.

[29]Até isto procede do SENHOR dos Exércitos; *porque* é maravilhoso em conselho *e* grande em obra.

Profecia contra Judá infiel

29 AI de Ariel, Ariel, a cidade onde Davi acampou! Acrescentai ano a ano, e sucedam-se as festas.

[2]Contudo porei a Ariel em aperto, e haverá pranto e tristeza; e ela será para mim como Ariel.

[3]Porque te cercarei *com o meu* arraial, e te sitiarei com baluartes, e levantarei trincheiras contra ti.

[4]Então serás abatida, falarás de *debaixo* da terra, e a tua fala desde o pó sairá fraca, e será a tua voz debaixo da terra, como a de *um* que tem espírito familiar, e a tua fala assobiará desde o pó.

Como a de um que tem espírito familiar (29.4)

Mormonismo. Afirma que o livro de Mórmon contém um espírito familiar, ou seja, assuntos que nos são familiares, e também que a "fala fraca", que sai de debaixo da terra, é uma profecia sobre as placas de ouro encontradas por Joseph Smith e que deram margem ao surgimento do Livro de Mórmon.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em qualquer lugar da Bíblia em que se menciona a expressão espíritos familiares se refere à mediunidade ou à comunicação de supostos espíritos de

[5]E a multidão dos teus inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos tiranos como a pragana que passa, e num momento repentino isso acontecerá.

[6]Do SENHOR dos Exércitos serás visitada com trovões, e com terremotos, e grande ruído *com* tufão de vento, e tempestade, e labareda de fogo consumidor.

[7]E como o sonho e uma visão de noite será a multidão de todas as nações que hão de pelejar contra Ariel, como também todos os que pelejarem contra ela e *contra* a sua fortaleza, e a puserem em aperto.

[8]Será também como o faminto que sonha, que está a comer, porém, acordando, sente-se vazio; ou como o sedento que sonha que está a beber, porém, acordando, eis que ainda desfalecido *se acha,* e a sua alma com sede; assim será toda a multidão das nações, que pelejarem contra o monte Sião.

[9]Tardai, e maravilhai-vos, folgai, e clamai; bêbados estão, mas não de vinho, andam titubeando, mas não de bebida forte.

[10]Porque o SENHOR derramou sobre vós *um* espírito de profundo sono, e fechou os vossos olhos, vendou os profetas, e os vossos principais videntes.

[11]Por isso toda a visão vos é como as palavras de *um* livro selado que se dá ao que sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele dirá: Não posso, porque está selado.

[12]Ou dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele dirá: Não sei ler.

[13]Porque o Senhor disse: Pois que este povo se aproxima *de mim,* e com a sua boca, e com os seus lábios me honra, mas o seu coração se afasta para longe de mim e o seu temor para comigo consiste *só* em mandamentos de homens, em que foi instruído;

[14]Portanto eis que continuarei a fazer uma obra maravilhosa no meio deste povo, uma obra maravilhosa e um assombro; porque a sabedoria dos seus sábios perecerá, e o entendimento dos seus prudentes se esconderá.

[15]Ai dos que querem esconder profundamente o *seu* propósito do SENHOR, e fazem as suas obras às escuras, e dizem: Quem nos vê? E quem nos conhece?

[16]Vós tudo perverteis, como se o oleiro fosse igual ao barro, e a obra dissesse do seu artífice: Não me fez; e o vaso formado dissesse do seu oleiro: Nada sabe.

Promessa de livramento

[17]*Porventura* não se converterá o Líbano, num breve momento, em campo fértil? E o campo fértil não se reputará por um bosque?

[18]E naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro, e dentre a escuridão e dentre as trevas os olhos dos cegos as verão.

[19]E os mansos terão gozo sobre gozo no SENHOR; e os necessitados entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.

[20]Porque o tirano é reduzido a nada, e se consome o escarnecedor, e todos os que se dão à iniqüidade são desarraigados;

[21]Os que fazem culpado ao homem por *uma* palavra, e armam laços ao que repreende na porta, e os que sem motivo põem de parte o justo.

[22]Portanto assim diz o SENHOR, que remiu a Abraão, acerca da casa de Jacó: Jacó não será agora envergonhado, nem agora se descorará a sua face.

[23]Mas quando ele vir seus filhos, obra das minhas mãos no meio dele, santificarão o meu nome; sim, santificarão ao Santo de Jacó, e temerão ao Deus de Israel.

[24]E os errados de espírito virão a ter entendimento, e os murmuradores aprenderão doutrina.

Filhos rebeldes

30 AI dos filhos rebeldes, diz o SENHOR, que tomam conselho, mas não de mim; e que se cobrem, com uma cobertura, mas não do meu espírito, para acrescentarem pecado sobre pecado;

[2]Que descem ao Egito, sem pedirem o meu conselho; para se fortificarem com a força de Faraó, e para confiarem na sombra do Egito.

[3]Porque a força de Faraó se vos tornará em vergonha, e a confiança na sombra do Egito em confusão.

[4]Porque os seus príncipes já estão em Zoã, e os seus embaixadores já chegaram a Hanes.

[5]Todos se envergonharão de um povo *que* de nada lhes servirá nem de ajuda, nem de proveito, porém de vergonha, e de opróbrio.

[6]Peso dos animais do sul. Para a terra de aflição e de angústia (de onde *vêm* a leoa e o leão, a víbora, e a serpente ardente, voadora) levarão às costas de ju-

---

mortos com os vivos. Isso é taxativamente condenado pela Escritura Sagrada como uma prática ligada à feitiçaria. A edição de Almeida Revista e Corrigida traduz: "E será a tua voz debaixo da terra, como a dum feiticeiro, e a tua fala assobiará desde o pó".

Na referência 8.19, lemos: "Quando, pois, vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram: Porventura não consultará o povo a seu Deus? A favor dos vivos consultar-se-á aos mortos?" (Cf. tb. Dt 18.9-12).

mentinhos as suas riquezas, e sobre as corcovas de camelos os seus tesouros, a *um* povo *que* de nada *lhes* aproveitará.

[7]Porque o Egito *os* ajudará em vão, e para nenhum fim; por isso clamei acerca disto: No estarem quietos *será* a sua força.

[8]Vai, *pois*, agora, escreve isto numa tábua perante eles e registra-o *num* livro; para que fique até ao último dia, para sempre e perpetuamente.

[9]Porque este *é um* povo rebelde, filhos mentirosos, filhos *que* não querem ouvir a lei do SENHOR.

[10]Que dizem aos videntes: Não vejais; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é reto; dizei-nos coisas aprazíveis, e vede para nós enganos.

[11]Desviai-vos do caminho, apartai-vos da vereda; fazei que o Santo de Israel cesse de estar perante nós.

[12]Por isso, assim diz o Santo de Israel: porquanto rejeitais esta palavra, e confiais na opressão e perversidade, e sobre isso vos estribais,

[13]Por isso esta maldade vos será como a brecha de um alto muro que, formando uma barriga, está prestes a cair e cuja quebra virá subitamente.

[14]E ele o quebrará como se quebra o vaso do oleiro *e*, quebrando-o, não se compadecerá; de modo que não se achará entre os seus pedaços um caco para tomar fogo do lar, ou tirar água da poça.

[15]Porque assim diz o Senhor DEUS, o Santo de Israel: Voltando e descansando sereis salvos; no sossego e na confiança estaria a vossa força, mas não quisestes.

[16]Mas dizeis: Não; antes sobre cavalos fugiremos; portanto fugireis; e, sobre *cavalos* ligeiros cavalgaremos; por isso os vossos perseguidores *também* serão ligeiros.

[17]Mil *homens fugirão* ao grito de um, e ao grito de cinco *todos* vós fugireis, até que sejais deixados como o mastro no cume do monte, e como a bandeira no outeiro.

A misericórdia de Deus

[18]Por isso, o SENHOR esperará, para ter misericórdia de vós; e por isso se levantará, para se compadecer de vós, porque o SENHOR *é um* Deus de eqüidade; bem-aventurados todos os que nele esperam.

[19]Porque o povo habitará em Sião, em Jerusalém; não chorarás mais; certamente se compadecerá de ti, à voz do teu clamor e, ouvindo-a, te responderá.

[20]Bem vos dará o Senhor pão de angústia e água de aperto, mas os teus mestres nunca mais fugirão *de ti*, como voando com asas; antes os teus olhos verão a todos os teus mestres.

[21]E os teus ouvidos ouvirão a palavra *do que* está por detrás de ti, dizendo: Este *é* o caminho, andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda.

[22]E terás por contaminadas as coberturas de tuas esculturas de prata, e o revestimento das tuas esculturas fundidas de ouro; e as lançarás fora como *um* pano imundo, e dirás a cada uma delas: Fora daqui.

[23]*Então te* dará chuva sobre a tua semente, com que semeares a terra, como também pão da novidade da terra; e esta será fértil e cheia; naquele dia o teu gado pastará *em* largos pastos.

[24]E os bois e os jumentinhos, que lavram a terra, comerão grão puro, que for padejado com a pá, e *cirandado* com a ciranda.

[25]E em todo o monte alto, e em todo o outeiro levantado, haverá ribeiros e correntes de águas, no dia da grande matança, quando caírem as torres.

[26]E a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em que o SENHOR ligar a quebradura do seu povo, e curar a chaga da sua ferida.

[27]Eis que o nome do SENHOR vem de longe, ardendo a sua ira, sendo pesada a sua carga; os seus lábios estão cheios de indignação, e a sua língua é como *um* fogo consumidor.

[28]E a sua respiração como o ribeiro transbordante, *que* chega até ao pescoço, para peneirar as nações com peneira de destruição, e *um* freio de fazer errar nas queixadas dos povos.

[29]*Um* cântico haverá entre vós, como na noite *em* que se celebra uma festa santa; e alegria de coração, como a daquele que vai com flauta, para entrar no monte do SENHOR, à Rocha de Israel.

[30]E o SENHOR fará ouvir a sua voz majestosa e fará ver o abaixamento do seu braço, com indignação de ira, e labareda de fogo consumidor, raios e dilúvio e pedras de saraiva.

[31]Porque com a voz do SENHOR será desfeita em pedaços a Assíria, *que* feriu com a vara.

[32]E a cada pancada do bordão do juízo que o SENHOR lhe der, haverá tamboris e harpas; e com combates de agitação combaterá contra eles.

[33]Porque Tofete já há muito está preparada; sim, está preparada para o rei; ele a fez profunda e larga; a sua pira é de fogo, e tem muita lenha; o assopro do SENHOR como torrente de enxofre a acenderá.

A loucura de confiar no homem

31 AI dos que descem ao Egito a *buscar* socorro, e se estribam em cavalos; e têm confiança em carros, porque *são* muitos; e nos cavaleiros, porque são poderosíssimos; e não atentam para o Santo de Israel, e não buscam ao SENHOR.

[2]Todavia também ele é sábio, e fará vir o mal, e não retirará as suas palavras; e levantar-se-á contra a casa dos malfeitores, e contra a ajuda dos que praticam a iniqüidade.

[3]Porque os egípcios *são* homens, e não Deus; e os seus cavalos, carne, e não espírito; e quando o SENHOR estender a sua mão, tanto tropeçará o auxiliador, como cairá o ajudado, e todos juntamente serão consumidos.

[4]Porque assim me disse o SENHOR: Como o leão e o leãozinho rugem sobre a sua presa, ainda que se convoque contra ele *uma* multidão de pastores, não se espantam das suas vozes, nem se abatem pela sua multidão, assim o SENHOR dos Exércitos descerá, para pelejar sobre o monte Sião, e sobre o seu outeiro.

[5]Como as aves voam, assim o SENHOR dos Exércitos amparará a Jerusalém; ele a amparará, a livrará e, passando, a salvará.

[6]Convertei-vos, *pois,* àquele *contra quem* os filhos de Israel se rebelaram tão profundamente.

[7]Porque naquele dia cada um lançará fora os seus ídolos de prata, e os seus ídolos de ouro, que vos fabricaram as vossas mãos para pecardes,

[8]E a Assíria cairá pela espada, não de poderoso homem; e a espada, não de homem desprezível, a consumirá; e fugirá perante a espada e os seus jovens serão tributários.

[9]E de medo passará a sua rocha, e os seus príncipes terão pavor da bandeira, diz o SENHOR, cujo fogo *está* em Sião e a sua fornalha em Jerusalém.

O reino de justiça

32 EIS que reinará um rei com justiça, e dominarão os príncipes segundo o juízo.

[2]E será *aquele* homem como um esconderijo contra o vento, e *um* refúgio contra a tempestade, como ribeiros de águas em lugares secos, *e* como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta.

[3]E os olhos dos que vêem não olharão para trás; e os ouvidos dos que ouvem estarão atentos.

[4]E o coração dos imprudentes entenderá o conhecimento; e a língua dos gagos estará pronta para falar distintamente.

[5]Ao vil nunca mais se chamará liberal; e do avarento nunca *mais* se dirá que é generoso.

[6]Porque o vil fala obscenidade, e o seu coração pratica a iniqüidade, para usar hipocrisia, e para proferir mentiras contra o SENHOR, para deixar vazia a alma do faminto, e fazer com que o sedento venha a ter falta de bebida.

[7]Também todas as armas do avarento *são* más; ele maquina invenções malignas, para destruir os mansos com palavras falsas, mesmo quando o pobre chega a falar retamente.

[8]Mas o liberal projeta coisas liberais, e pela liberalidade está em pé.

[9]Levantai-vos, mulheres, que estais sossegadas, *e* ouvi a minha voz; *e* vós, filhas, que estais tão seguras, inclinai os ouvidos às minhas palavras.

[10]Porque num ano e dias vireis a ser turbadas, *ó mulheres* que estais tão seguras; porque a vindima se acabará, e a colheita não virá.

[11]Tremei, mulheres que estais sossegadas, e turbai-vos vós, que estais tão seguras; despi-vos, e ponde-vos nuas, e cingi *com saco os vossos* lombos.

[12]Baterão nos peitos, pelos campos desejáveis, *e* pelas vinhas frutíferas.

[13]Sobre a terra do meu povo virão espinheiros e sarças, como também sobre todas as casas onde há alegria, *na* cidade jubilosa.

[14]Porque os palácios serão abandonados, a multidão da cidade cessará; *e* as fortificações e as torres servirão de cavernas para sempre, para alegria dos jumentos monteses, *e* para pasto dos rebanhos;

[15]Até que se derrame sobre nós o espírito *lá* do alto; então o deserto se tornará em campo fértil, e o campo fértil será reputado por *um* bosque.

[16]E o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil.

[17]E o efeito da justiça será paz, e a operação da justiça, repouso e segurança para sempre.

[18]E o meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso.

[19]Mas, descendo ao bosque, cairá saraiva e a cidade será inteiramente abatida.

[20]Bem-aventurados vós os que semeais junto a todas as águas; *e* deixais livres os pés do boi e do jumento.

Os inimigos do povo de Deus serão destruídos

33 AI de ti, despojador, que não foste despojado, e que procedes perfidamente *contra os* que não procederam perfidamente contra ti! Acabando tu de despojar, serás despojado; *e,* acabando tu de tratar perfidamente, perfidamente te tratarão.

2 SENHOR, tem misericórdia de nós, por ti temos esperado; sê tu o nosso braço cada manhã, como também a nossa salvação no tempo da tribulação.

3 Ao ruído do tumulto fugirão os povos; à tua exaltação as nações serão dispersas.

4 Então ajuntar-se-á o vosso despojo como se ajunta a lagarta; como os gafanhotos saltam, assim ele saltará sobre eles.

5 O SENHOR está exaltado, pois habita *nas* alturas; encheu a Sião de juízo e justiça.

6 E haverá estabilidade nos teus tempos, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento; e o temor do SENHOR *será* o seu tesouro.

7 Eis que os seus embaixadores estão clamando de fora; *e* os mensageiros de paz estão chorando amargamente.

8 As estradas estão desoladas, cessou o que passava pela vereda, ele rompeu a aliança, desprezou as cidades, e já não faz caso dos homens.

9 A terra geme *e* pranteia, o Líbano se envergonha *e* se murcha; Sarom se tornou como *um* deserto; e Basã e Carmelo foram sacudidos.

10 Agora, *pois*, me levantarei, diz o SENHOR; agora me erguerei. Agora serei exaltado.

11 Concebestes palha, dareis à luz restolho; e o vosso espírito vos devorará *como* o fogo.

12 E os povos serão *como* as queimas de cal; *como* espinhos cortados arderão no fogo.

13 Ouvi, vós os que estais longe, o que tenho feito; e vós que estais vizinhos, conhecei o meu poder.

14 Os pecadores de Sião se assombraram, o tremor surpreendeu os hipócritas. Quem dentre nós habitará com o fogo consumidor? Quem dentre nós habitará com as labaredas eternas?

15 O que anda em justiça, e o que fala com retidão; o que rejeita o ganho da opressão, o que sacode das suas mãos todo o presente; o que tapa os seus ouvidos para não ouvir falar de *derramamento de* sangue e fecha os seus olhos para não ver o mal.

16 Este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas *serão* o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas.

17 Os teus olhos verão o rei na sua formosura, *e* verão a terra que está longe.

18 O teu coração considerará o assombro *dizendo:* Onde está o escrivão? Onde está o que pesou o tributo? Onde está o que conta as torres?

19 Não verás *mais* aquele povo atrevido, povo de fala obscura, que não se pode compreender *e* de língua tão estranha que não se pode entender.

20 Olha para Sião, a cidade das nossas solenidades; os teus olhos verão a Jerusalém, habitação quieta, tenda que não será removida, cujas estacas nunca serão arrancadas e das suas cordas nenhuma se quebrará.

21 Mas ali o glorioso SENHOR será para nós um lugar de rios e correntes largas; barco nenhum de remo passará por ele, nem navio grande navegará por ele.

22 Porque o SENHOR é o nosso Juiz; o SENHOR *é* o nosso legislador; o SENHOR *é* o nosso rei, ele nos salvará.

23 As tuas cordas se afrouxaram; não puderam ter firme o seu mastro, e nem desfraldar a vela; então a presa de abundantes despojos se repartirá; *e até* os coxos dividirão a presa.

24 E morador nenhum dirá: Enfermo estou; *porque* o povo que habitar nela *será* absolvido da iniqüidade.

Quem dentre nós habitará com o fogo consumidor? (33.14)

Catolicismo Romano. Tem nesta passagem o respaldo ao suposto fundamento da crença no purgatório.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta interpretação está desprovida de bom senso, uma vez que a parte final do versículo é desconsiderada: "Quem dentre nós habitará com as labaredas eternas?". Se são eternas, logo não são passageiras, como compreende o conceito católico a respeito do purgatório.

Ainda que os católicos tentem distinguir esta tese, outros pontos bíblicos a rechaçam, como, por exemplo, a experiência do ladrão da cruz, que pecou até o último instante de sua vida, mas, por crer, teve imediata garantia de ir ao paraíso tão logo expirasse. Na parábola do "trabalhador da vinha", também está evidenciado que mesmo aqueles que aceitam a Cristo no leito de morte têm direito à recompensa da salvação, sem que sejam submetidos a mitológicos planos intermediários (Mt 20.1-16).

O Senhor é o nosso legislador (33.22)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que a "lei de Deus" se refere apenas aos Dez Mandamentos e "lei de Moisés", aos cinco livros escritos pelo próprio legislador.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Há um só legislador, que é Deus, o que indica que toda a lei foi dada por Ele. Quando lemos lei de Deus, entendemos que o próprio Deus é o autor dessa lei, e quando lemos lei de Moisés, vemos que não se trata de outra lei, mas da mesma lei concedida por Deus a Moisés. Não há qualquer distinção, como se a primeira fosse lei moral e a segunda, cerimonial.

Encontramos, tanto na lei de Moisés quanto na denominada lei de Deus, preceitos morais e cerimoniais intercalados. O livro da lei é mencionado indistintamente como lei de Moisés e lei de Deus: "E chegado o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça,

34 CHEGAI-VOS, nações, para ouvir, e vós povos, escutai; ouça a terra, e a sua plenitude, o mundo, e tudo quanto produz.

[2]Porque a indignação do SENHOR *está* sobre todas as nações, e o *seu furor* sobre todo o exército delas; ele as destruiu totalmente, entregou-as à matança.

[3]E os seus mortos serão arremessados e dos seus cadáveres subirá o seu mau cheiro; e os montes se derreterão com o seu sangue.

[4]E todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se enrolarão como um livro; e todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide e como cai *o figo* da figueira.

[5]Porque a minha espada se embriagou nos céus; eis que sobre Edom descerá, e sobre o povo do meu anátema para *exercer* juízo.

[6]A espada do SENHOR está cheia de sangue, está engordurada da gordura do sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros; porque o SENHOR tem sacrifício em Bozra, e grande matança na terra de Edom.

[7]E os bois selvagens cairão com eles, e os bezerros com os touros; e a sua terra embriagar-se-á de sangue até se fartar, e o seu pó se engrossará com a gordura.

[8]Porque *será* o dia da vingança do SENHOR, ano de retribuições pela contenda de Sião.

[9]E os seus ribeiros se tornarão em pez, e o seu pó em enxofre, e a sua terra em pez ardente.

[10]Nem de noite nem de dia se apagará; para sempre a sua fumaça subirá; de geração em geração será assolada; pelos séculos dos séculos ninguém passará por ela.

[11]Mas o pelicano e a coruja a possuirão, e o bufo e o corvo habitarão nela; e ele estenderá sobre ela o cordel de confusão e nível de vaidade.

[12]Eles chamarão ao reino os seus nobres, mas nenhum haverá; e todos os seus príncipes não serão coisa alguma.

[13]E nos seus palácios crescerão espinhos, urtigas e cardos nas suas fortalezas; e será *uma* habitação de chacais, *e* sítio para avestruzes.

[14]As feras do deserto se encontrarão com as feras da ilha, e o sátiro clamará ao seu companheiro; e os animais noturnos ali pousarão, e acharão lugar de repouso para si.

[15]Ali se aninhará a coruja e porá *os seus ovos*, e tirará os seus filhotes, e os recolherá debaixo da sua sombra; também ali os abutres se ajuntarão uns com os outros.

[16]Buscai no livro do SENHOR, e lede; nenhuma destas *coisas* faltará, ninguém faltará com a sua companheira; porque a minha boca tem ordenado, e o seu espírito mesmo as tem ajuntado.

[17]Porque ele mesmo lançou as sortes por elas, e sua mão lhas tens repartido com o cordel; para sempre a possuirão, de geração em geração habitarão nela.

A grandeza e glória do Messias

35 O DESERTO e o lugar solitário se alegrarão disto; e o ermo exultará e florescerá como a rosa.

[2]Abundantemente florescerá, e também jubilará de alegria e cantará; a glória do Líbano se lhe deu, a excelência do Carmelo e Sarom; eles verão a glória do SENHOR, o esplendor do nosso Deus.

[3]Fortalecei as mãos fracas, e firmai os joelhos trementes.

[4]Dizei aos turbados de coração: Sede fortes, não temais; eis que o vosso Deus virá com vingança, *com* recompensa de Deus; ele virá, e vos salvará.

[5]Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão.

[6]Então os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará; porque águas arrebentarão no deserto e ribeiros no ermo.

[7]E a terra seca se tornará em lagos, e a terra seden-

---

diante da Porta das Águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o *livro da lei de Moisés*, que o Senhor tinha ordenado a Israel [...] E leram no livro, na *lei de Deus*; e declarando, e explicando o sentido, faziam que, lendo, se entendesse [...] E acharam escrito na lei que o Senhor ordenara, pelo ministério de Moisés, que os filhos de Israel habitassem em cabanas, na solenidade da festa, no sétimo mês" (Ne 8.1,8,14; grifo nosso).

Buscai no livro do SENHOR, e lede (34.16)

Igreja Messiânica Mundial. Ensina que suas publicações se encaixam neste versículo, por isso diz: "Cuidando dos ensinamentos de Meishu-Sama através dos livros e pelas publicações da igreja, receberá pleno benefício da luz divina emanada deles".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus mandou examinar as Escrituras judaicas e não outras quaisquer (Jo 5.39). A Bíblia diz que a verdadeira luz já veio ao mundo antes de Meishu-Sama (Jo 1.9-10; 3.19). Jesus, como Ele próprio diz, é a luz e não uma das muitas luzes (Jo 8.12; 9.5; 12.46). E esta verdadeira luz, que é Cristo, encontra-se unicamente em sua Palavra (Sl 119.105), porque os escritos bíblicos são os únicos totalmente inspirados por Deus (2Tm 3.16). Mas, infelizmente, algumas pessoas, por vezes, costumam substituir a luz das Escrituras pelas tradições dos homens (Mt 15.6; 7.26-27). Não é de se admirar que os "ensinamentos de Meishu-Sama" tenham mais autoridade religiosa para os messiânicos do que a Bíblia, pois o deus que inspirou Meishu-Sama não é o Deus da Bíblia.

ta em mananciais de águas; e nas habitações em que jaziam os chacais *haverá* erva com canas e juncos.

[8]E ali haverá uma estrada, um caminho, que se chamará o caminho santo; o imundo não passará por ele, mas *será* para aqueles; os caminhantes, até mesmo os loucos, não errarão.

[9]Ali não haverá leão, nem animal feroz subirá a ele, nem se achará nele; porém *só* os remidos andarão *por ele.*

[10]E os resgatados do SENHOR voltarão; e virão *a* Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, e *deles* fugirá a tristeza e o gemido.

Senaquerihe cerca Jerusalém

36 E ACONTECEU no ano décimo quarto do rei Ezequias, que Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou.

[2]Então o rei da Assíria enviou a Rabsaqué, de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias com *um* grande exército, e ele parou junto ao aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do lavandeiro.

[3]Então saíram a ter com ele Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

[4]E Rabsaqué lhes disse: Ora dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é esta, em que esperas?

[5]Bem posso eu dizer: Teu conselho e poder para a guerra são apenas vãs palavras; em quem, pois, agora confias, que contra mim te rebelas?

[6]Eis que confias no Egito, aquele bordão de cana quebrada, o qual, se alguém se apoiar nele lhe entrará pela mão, e a furará; assim *é* Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.

[7]Porém se me disseres: No SENHOR, nosso Deus, confiamos; *porventura* não é este aquele cujos altos e altares Ezequias tirou, e disse a Judá e a Jerusalém: Perante este altar adorareis?

[8]Ora, pois, empenha-te com meu senhor, o rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles.

[9]Como, pois, poderás repelir a um só capitão dos menores servos do meu senhor, quando confias no Egito, por causa dos carros e cavaleiros?

[10]Agora, pois, subi eu sem o SENHOR contra esta terra, para destruí-la? O SENHOR *mesmo* me disse: Sobe contra esta terra, e destrói-a.

[11]Então disseram Eliaquim, Sebna e Joá a Rabsaqué: Pedimos-*te que* fales aos teus servos em siríaco, porque *bem* o entendemos, e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que *está* sobre o muro.

[12]Rabsaqué, porém, disse: *Porventura* mandou-me o meu SENHOR ao teu senhor e a ti, para dizer estas palavras e não antes aos homens que estão assentados sobre o muro, para que comam convosco o seu esterco, e bebam a sua urina?

[13]Rabsaqué, pois, se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e disse: Ouvi as palavras do grande rei, do rei da Assíria.

[14]Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias; porque não vos poderá livrar.

[15]Nem tampouco Ezequias vos faça confiar no SENHOR, dizendo: Infalivelmente nos livrará o SENHOR, *e* esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

[16]Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Aliai-vos comigo, e saí a mim, e coma cada um *da* sua vide, *e* da sua figueira, e beba cada um da água da sua cisterna;

[17]Até que eu venha, e vos leve para *uma* terra como a vossa; terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas.

[18]Não vos engane Ezequias, dizendo: O SENHOR nos livrará. *Porventura* os deuses das nações livraram cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria?

[19]Onde *estão* os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? *Porventura* livraram a Samaria da minha mão?

[20]Quais dentre todos os deuses destes países livraram a sua terra das minhas mãos, para que o SENHOR livrasse a Jerusalém das minhas mãos?

[21]Eles, porém, se calaram, e não lhe responderam palavra *alguma;* porque havia mandado do rei, dizendo: Não lhe respondereis.

[22]Então Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, vieram a Ezequias, com as vestes rasgadas, e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué.

Oração de Ezequias

37 E ACONTECEU que, tendo ouvido isso, o rei Ezequias rasgou as suas vestes, e se cobriu de saco, e entrou na casa do SENHOR.

[2]Então enviou Eliaquim, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de sacos, ao profeta Isaías, filho de Amós.

[3]E disseram-lhe: Assim diz Ezequias: Este dia *é* dia de angústia, e de vitupério, e de blasfêmias; porque

chegados são os filhos ao parto, e força não *há* para dá-los à luz.

[4] *Porventura* o SENHOR teu Deus terá ouvido as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo, e para vituperá-lo com as palavras que o SENHOR teu Deus tem ouvido; faze oração pelo remanescente que ficou.

[5] E os servos do rei Ezequias foram ter com Isaías.

[6] E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas à vista das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram.

[7] Eis que porei nele *um* espírito, e ele ouvirá *um* rumor, e voltará para a sua terra; e fá-lo-ei cair morto à espada na sua terra.

[8] Voltou, pois, Rabsaqué, e achou ao rei da Assíria pelejando contra Libna; porque ouvira que *já* se havia retirado de Laquis.

[9] E, ouviu ele dizer que Tiraca, rei da Etiópia, tinha saído para lhe fazer guerra. Assim que ouviu isto, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:

[10] Assim falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.

[11] Eis que *já* tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as totalmente; e escaparias tu?

[12] *Porventura* as livraram os deuses das nações que meus pais destruíram: Gozã, e Harã, e Rezefe, e os filhos de Éden, que *estavam* em Telassar?

[13] Onde *está* o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?

[14] Recebendo, pois, Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros, e lendo-as, subiu à casa do SENHOR; e Ezequias as estendeu perante o SENHOR.

[15] E orou Ezequias ao SENHOR, dizendo:

[16] Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, que habitas entre os querubins; tu mesmo, só tu *és* Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.

[17] Inclina, ó SENHOR, o teu ouvido, e ouve; abre, SENHOR, os teus olhos, e vê; e ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo.

[18] Verdade é, SENHOR, que os reis da Assíria assolaram todas as nações e suas terras.

[19] E lançaram no fogo os seus deuses; porque deuses não eram, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram.

[20] Agora, pois, ó SENHOR nosso Deus, livra-nos da sua mão; e *assim* saberão todos os reinos da terra, que só tu *és* o SENHOR.

[21] Então Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Quanto ao que pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria,

[22] Esta *é* a palavra que o SENHOR falou *a respeito* dele: A virgem, a filha de Sião, te despreza, de ti zomba; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.

[23] A quem afrontaste e blasfemaste? E contra quem alçaste a voz, e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel.

[24] Por meio de teus servos afrontaste o Senhor, e disseste: Com a multidão dos meus carros subi eu aos cumes dos montes, aos últimos recessos do Líbano; e cortarei os seus altos cedros e as suas faias escolhidas, e entrarei na altura do seu cume, ao bosque do seu campo fértil.

[25] Eu cavei, e bebi as águas; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios dos lugares sitiados.

[26] *Porventura* não ouviste que *já* há muito tempo eu fiz isto, e *já* desde os dias antigos o tinha formado? Agora *porém* o fiz vir, para que tu fosses o que destruísse as cidades fortificadas, e as reduzisse a montões de ruínas.

[27] Por isso os seus moradores, dispondo de pouca força, andaram atemorizados e envergonhados; tornaram-se *como* a erva do campo, e a relva verde, e o feno dos telhados, e o trigo queimado antes da seara.

[28] Porém eu conheço o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, e o teu furor contra mim.

[29] Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua arrogância subiu até aos meus ouvidos, portanto porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio nos teus lábios, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

[30] E isto te será por sinal: Este ano se comerá o que espontaneamente nascer, e no segundo ano o que daí proceder; porém no terceiro ano semeai e segai, e plantai vinhas, e comei os frutos delas.

[31] Porque o que escapou da casa de Judá, e restou, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima.

[32] Porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte de Sião os que escaparem; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.

[33] Portanto, assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha *alguma;* tampouco virá perante ela *com* escudo, ou levantará trincheira contra ela.

[34] Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; porém nesta cidade não entrará, diz o SENHOR.

[35] Porque eu ampararei esta cidade, para livrá-la, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

Destruição do exército dos assírios

[36]Então saiu o anjo do SENHOR, e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil *deles;* e, quando se levantaram pela manhã cedo, eis que todos estes eram corpos mortos.

[37]Assim Senaqueribe, rei da Assíria, se retirou, e se foi, e voltou, e habitou em Nínive.

[38]E sucedeu que, estando ele prostrado na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada; escaparam para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

A doença de Ezequias e a sua cura maravilhosa

38 NAQUELES dias Ezequias adoeceu de *uma* enfermidade mortal; e veio a ele o profeta Isaías, filho de Amós, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás.

[2]Então virou Ezequias o seu rosto para a parede, e orou ao SENHOR.

[3]E disse: Ah! SENHOR, peço-te, lembra-te agora, de que andei diante de ti em verdade, e com coração perfeito, e fiz o *que era* reto aos teus olhos. E chorou Ezequias muitíssimo.

[4]Então veio a palavra do SENHOR a Isaías, dizendo:

[5]Vai, e dize a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi teu pai: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas; eis que acrescentarei aos teus dias quinze anos.

[6]E livrar-te-ei das mãos do rei da Assíria, a ti, e a esta cidade, e defenderei esta cidade.

[7]E isto te *será* da parte do SENHOR como sinal de que o SENHOR cumprirá esta palavra que falou.

[8]Eis que farei retroceder dez graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio de Acaz. Assim retrocedeu o sol os dez graus que já tinha declinado.

[9]O escrito de Ezequias, rei de Judá, de quando adoeceu e sarou de sua enfermidade:

[10]Eu disse: No cessar de meus dias ir-me-ei às portas da sepultura; já estou privado do restante de meus anos.

[11]Disse: Não verei ao SENHOR, o SENHOR na terra dos viventes; jamais verei o homem com os moradores do mundo.

[12]Já o tempo da minha vida se foi, e foi arrebatada de mim, como tenda de pastor; cortei a minha vida como tecelão; ele me cortará do tear; desde a manhã até à noite me acabarás.

[13]Esperei com paciência até à madrugada; como um leão quebrou todos os meus ossos; desde a manhã até à noite me acabarás.

[14]Como o grou, *ou* a andorinha, assim eu chilreava, *e* gemia como a pomba; alçava os meus olhos ao alto; ó SENHOR, ando oprimido, fica por meu fiador.

[15]Que direi? Como me prometeu, assim o fez; *assim* passarei mansamente por todos os meus anos, por causa da amargura da minha alma.

[16]Senhor, por estas coisas se vive, e em todas elas *está* a vida do meu espírito, portanto cura-me e faze-me viver.

[17]Eis que foi para a minha paz que tive grande amargura, mas a ti agradou livrar a minha alma da cova da corrupção; porque lançaste para trás das tuas costas todos os meus pecados.

[18]Porque não te louvará a sepultura, nem a morte te glorificará; *nem* esperarão em tua verdade os que descem à cova.

[19]O vivente, o vivente, esse te louvará, como eu hoje *o faço;* o pai aos filhos fará notória a tua verdade.

[20]O SENHOR *veio* salvar-me; por isso, tangendo em meus instrumentos, *nós o louvaremos* todos os dias de nossa vida na casa do SENHOR.

[21]E dissera Isaías: Tomem uma pasta de figos, e a ponham como emplastro sobre a chaga; e sarará.

[22]Também dissera Ezequias: Qual será o sinal de que hei de subir à casa do SENHOR?

Os embaixadores de Babilônia enviados a Jerusalém

39 NAQUELE tempo enviou Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, cartas e um presente a Ezequias, porque tinha ouvido dizer que havia estado doente e que *já* tinha convalescido.

[2]E Ezequias se alegrou com eles, e lhes mostrou a casa do seu tesouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores ungüentos, e toda a sua casa de armas, e tudo quanto se achava nos seus tesouros; coisa nenhuma houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias não lhes mostrasse.

[3]Então o profeta Isaías veio ao rei Ezequias, e lhe disse: Que foi *que* aqueles homens disseram, e de onde vieram a ti? E disse Ezequias: De uma terra remota vieram a mim, de Babilônia.

[4]E disse ele: Que foi que viram em tua casa? E disse Ezequias: Viram tudo quanto *há* em minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu deixasse de lhes mostrar.

[5]Então disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR dos Exércitos:

[6]Eis que virão dias em que tudo quanto *houver* em

tua casa, e o que entesouraram teus pais até ao *dia* de hoje, será levado para Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR.

[7]E *até* de teus filhos, que procederem de ti, e tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei de Babilônia.

[8]Então disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do SENHOR que disseste. Disse mais: Pois haverá paz e verdade em meus dias.

O livramento prometido ao povo de Israel

40 CONSOLAI, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.

[2]Falai benignamente a Jerusalém, e bradai-lhe que *já* a sua milícia é acabada, que a sua iniqüidade está expiada *e* que *já* recebeu em dobro da mão do SENHOR, por todos os seus pecados.

[3]Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.

[4]Todo o vale será exaltado, e todo o monte e *todo* o outeiro será abatido; e o que é torcido se endireitará, e o que é áspero se aplainará.

[5]E a glória do SENHOR se manifestará, e toda a carne juntamente a verá, pois a boca do SENHOR *o* disse.

[6]Uma voz diz: Clama; e alguém disse: Que hei de clamar? Toda a carne *é* erva e toda a sua beleza como a flor do campo.

[7]Seca-se a erva, *e* cai a flor, soprando nela o Espírito do SENHOR. Na verdade o povo é erva.

[8]Seca-se a erva, *e* cai a flor, porém a palavra de nosso Deus subsiste eternamente.

[9]Tu, ó Sião, que anuncias boas novas, sobe a um monte alto. Tu, ó Jerusalém, que anuncias boas novas, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, *e* dize às cidades de Judá: Eis *aqui está* o vosso Deus.

[10]Eis que o Senhor DEUS virá com poder e seu braço dominará por ele; eis que o seu galardão está com ele, e o seu salário diante da sua face.

[11]Como pastor apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e *os* levará no seu regaço; as que amamentam guiará *suavemente*.

[12]Quem mediu na concha da sua mão as águas, e tomou a medida dos céus aos palmos, e recolheu numa medida o pó da terra e pesou os montes com peso e os outeiros em balanças?

[13]Quem guiou o Espírito do SENHOR, ou como seu conselheiro o ensinou?

[14]Com quem tomou ele conselho, que lhe desse entendimento, e lhe ensinasse o caminho do juízo, e lhe ensinasse conhecimento, e lhe mostrasse o caminho do entendimento?

[15]Eis que as nações *são* consideradas por ele como a gota de um balde, e como o pó miúdo das balanças; eis que ele levanta as ilhas como a uma coisa pequeníssima.

[16]Nem *todo* o Líbano basta para o fogo, nem os seus animais bastam para holocaustos.

[17]Todas as nações são como nada perante ele; ele as considera menos do que nada e *como uma* coisa vã.

[18]A quem, pois, fareis semelhante a Deus, ou com que o comparareis?

[19]O artífice funde a imagem, e o ourives a cobre de ouro, e forja para ela cadeias de prata.

[20]O empobrecido, que não pode oferecer tanto, escolhe madeira *que* não se apodrece; artífice sábio busca, para gravar *uma* imagem *que* não se pode mover.

[21]*Porventura* não sabeis? *Porventura* não ouvis, ou desde o princípio não se vos notificou, ou não atentastes para os fundamentos da terra?

[22]Ele é o que está assentado sobre o círculo da terra, cujos moradores *são* para ele como gafanhotos; *é ele* o que estende os céus como cortina, e os desenrola como tenda, para neles habitar;

[23]O que reduz a nada os príncipes, e torna em coisa vã os juízes da terra.

[24]E mal se tem plantado, mal se tem semeado, e mal se tem arraigado na terra o seu tronco, já se secam, quando ele sopra sobre eles, e um tufão os leva como a pragana.

[25]A quem, pois, me fareis semelhante, para que eu lhe seja igual? diz o Santo.

[26]Levantai ao alto os vossos olhos, e vede quem criou estas coisas; foi aquele que faz sair o exército delas segundo o seu número; ele as chama a todas pelos seus

---

Na concha da sua mão as águas
(40.12)

Teologia da prosperidade. Declara que este versículo indica que Deus tem proporções humanas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Deus é Espírito (Jo 4.24; Lc 24.39). Deus Pai não é homem (Os 11.9), não possui uma forma, pela qual podemos vê-lo: "Então o Senhor vos falou do meio do fogo; a voz das palavras ouvistes; porém, além da voz, não vistes figura alguma" (Dt 4.12). Estamos diante de uma linguagem antropomórfica — uma linguagem figurativa que descreve Deus em termos humanos. As Escrituras, freqüentemente, usam essa figura de linguagem para nos ajudar a compreender melhor o nosso Deus.

nomes; por causa da grandeza das suas forças, e *porquanto é* forte em poder, nenhuma *delas* faltará.

[27]Por que dizes, ó Jacó, *e tu* falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao SENHOR, e o meu juízo passa despercebido ao meu Deus?

[28]Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos fins da terra, nem se cansa nem se fatiga? É inescrutável o seu entendimento.

[29]Dá força ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.

[30]Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os moços certamente cairão;

[31]Mas os que esperam no SENHOR renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão.

A misericordiosa providência de Deus

41 CALAI-VOS perante mim, ó ilhas, e os povos renovem as forças; cheguem-se, *e* então falem; cheguemo-nos juntos a juízo.

[2]Quem suscitou do oriente o justo *e o* chamou para o seu pé? *Quem* deu as nações à sua face e o fez dominar sobre reis? Ele os entregou à sua espada como o pó *e* como pragana arrebatada *pelo vento* ao seu arco.

[3]Ele os persegue *e* passa *em* paz, por *uma* vereda *por onde* os seus pés nunca tinham caminhado.

[4]Quem operou e fez *isto,* chamando as gerações desde o princípio? Eu o SENHOR, o primeiro, e com os últimos eu mesmo.

[5]As ilhas o viram, e temeram; os fins da terra tremeram; aproximaram-se, e vieram.

[6]Um ao outro ajudou, e ao seu irmão disse: Esforça-te.

[7]E o artífice animou ao ourives, e o que alisa com o martelo ao que bate na bigorna, dizendo da *coisa* soldada: Boa é. Então com pregos a firma, para que não venha a mover-se.

[8]Porém tu, ó Israel, servo meu, tu Jacó, a quem elegi descendência de Abraão, meu amigo;

[9]Tu a quem tomei desde os fins da terra, e te chamei dentre os seus mais excelentes, e te disse: Tu *és* o meu servo, a ti escolhi e nunca te rejeitei.

[10]Não temas, porque eu *sou* contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.

[11]Eis que, envergonhados e confundidos serão todos os que se indignaram contra ti; tornar-se-ão em nada, e os que contenderem contigo, perecerão.

[12]Buscá-los-ás, porém não os acharás; os que pelejarem contigo, tornar-se-ão em nada, e como coisa que não é nada, os que guerrearem contigo.

[13]Porque eu, o SENHOR teu Deus, te tomo pela tua mão direita; e te digo: Não temas, eu te ajudo.

[14]Não temas, tu verme de Jacó, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o SENHOR, e o teu redentor é o Santo de Israel.

[15]Eis que farei de ti um trilho novo, que tem dentes agudos; os montes trilharás e moerás; e os outeiros tornarás como a pragana.

[16]Tu os padejarás e o vento os levará, e o redemoinho os espalhará; mas tu te alegrarás no SENHOR e te gloriarás no Santo de Israel.

[17]Os aflitos e necessitados buscam águas, e não *há,* e a sua língua se seca de sede; eu o SENHOR os ouvirei, eu, o Deus de Israel não os desampararei.

[18]Abrirei rios em lugares altos, e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em lagos de águas, e a terra seca em mananciais de água.

[19]Plantarei no deserto o cedro, a acácia, e a murta, e a oliveira; porei no ermo juntamente a faia, o pinheiro e o álamo.

[20]Para que *todos* vejam, e saibam, e considerem, e juntamente entendam que a mão do SENHOR fez isto, e o Santo de Israel o criou.

[21]Apresentai a vossa demanda, diz o SENHOR; trazei as vossas firmes razões, diz o Rei de Jacó.

[22]Tragam e anunciem-nos as coisas que hão de acontecer; anunciai-nos as coisas passadas, para que atentemos para elas, e saibamos o fim delas; ou fazei-nos ouvir as coisas futuras.

[23]Anunciai-nos as coisas que ainda hão de vir, para que saibamos que *sois* deuses; ou fazei bem, ou fazei mal, para que nos assombremos, e juntamente *o* vejamos.

[24]Eis que *sois* menos do que nada e a vossa obra é menos do que nada; abominação *é quem* vos escolhe.

[25]Suscitei *a um* do norte, e ele há de vir; desde o nascimento do sol invocará o meu nome; e virá sobre os príncipes, como *sobre* o lodo e, como o oleiro pisa o barro, *os pisará.*

[26]Quem anunciou isto desde o princípio, para que o possamos saber, ou desde antes, para que digamos: Justo *é?* Porém não há quem anuncie, nem tampouco quem manifeste, nem tampouco quem ouça as vossas palavras.

[27]*Eu* sou o que primeiro *direi* a Sião: Eis que ali estão; e a Jerusalém darei um anunciador de boas novas.

[28]E quando olhei, não havia ninguém; nem mesmo

entre estes, conselheiro algum *havia* a quem perguntasse ou que me respondesse palavra.

[29]Eis que todos *são* vaidade; as suas obras não *são* coisa alguma; as suas imagens de fundição *são* vento e confusão.

O servo do SENHOR

42 EIS aqui o meu servo, a quem sustenho, o meu eleito, *em quem* se apraz a minha alma; pus o meu espírito sobre ele; ele trará justiça aos gentios.

[2]Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na praça.

[3]A cana trilhada não quebrará, nem apagará o pavio que fumega; com verdade trará justiça.

[4]Não faltará, nem será quebrantado, até que ponha na terra a justiça; e as ilhas aguardarão a sua lei.

[5]Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus, e os estendeu, e espraiou a terra, e a tudo quanto produz; que dá a respiração ao povo *que* nela está, e o espírito aos que andam nela.

[6]Eu, o SENHOR, te chamei em justiça, e te tomarei pela mão, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, e para luz dos gentios.

[7]Para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos, e do cárcere os que jazem *em* trevas.

[8]Eu *sou* o SENHOR; este *é* o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei, nem o meu louvor às imagens de escultura.

[9]Eis que as primeiras coisas *já* se cumpriram, e as novas eu *vos* anuncio, e, antes que venham à luz, vo-las faço ouvir.

[10]Cantai ao SENHOR um cântico novo, e o seu louvor desde a extremidade da terra; vós os que navegais pelo mar, e tudo quanto há nele; vós, ilhas, e seus habitantes.

[11]Alcem *a voz* o deserto e as suas cidades, com as aldeias *que* Quedar habita; exultem os que habitam nas rochas, e clamem do cume dos montes.

[12]Dêem a glória ao SENHOR, e anunciem o seu louvor nas ilhas.

[13]O SENHOR sairá como poderoso, como homem de guerra despertará o zelo; clamará, e fará grande ruído, *e* prevalecerá contra seus inimigos.

[14]Por muito tempo me calei; estive em silêncio, *e* me contive; *mas agora* darei gritos como a que está de parto, *e a todos* os assolarei e juntamente devorarei.

[15]Os montes e outeiros tornarei em deserto, e toda a sua erva farei secar, e tornarei os rios em ilhas, e as lagoas secarei.

[16]E guiarei os cegos pelo caminho *que* nunca conheceram, fá-los-ei caminhar pelas veredas *que* não conheceram; tornarei as trevas em luz perante eles, e as coisas tortas *farei* direitas. Estas coisas lhes farei, e nunca os desampararei.

[17]Tornarão atrás e confundir-se-ão de vergonha os que confiam em imagens de escultura, e dizem às imagens de fundição: Vós *sois* nossos deuses.

[18]Surdos, ouvi, e vós, cegos, olhai, para que possais ver.

[19]Quem *é* cego, senão o meu servo, ou surdo como o meu mensageiro, *a quem* envio? E quem é cego como o *que é* perfeito, e cego como o servo do SENHOR?

[20]Tu vês muitas coisas, mas não as guardas; ainda que tenhas os ouvidos abertos, nada ouves.

[21]O SENHOR se agradava dele por amor da sua justiça; engrandeceu-o *pela* lei, e *o* fez glorioso.

[22]Mas *este é um* povo roubado e saqueado; todos *estão* enlaçados em cavernas, e escondidos em cárceres; são postos por presa, e ninguém há que os livre; por despojo, e ninguém diz: Restitui.

[23]Quem há entre vós que ouça isto, *que* atenda e ouça o que há de ser depois?

[24]Quem entregou a Jacó por despojo, e a Israel aos roubadores? *Porventura* não foi o SENHOR, aquele contra quem pecamos, e nos caminhos do qual não queriam andar, não dando ouvidos à sua lei?

[25]Por isso derramou sobre eles a indignação da sua ira, e a força da guerra, e lhes pôs labaredas em redor; porém *nisso* não atentaram; e os queimou, mas não puseram *nisso* o coração.

A minha glória, pois, a outrem não darei
(42.8)

Testemunhas de Jeová. Ensinam que Deus requer devoção exclusiva, referindo-se, equivocadamente, ao fato de que Jeová não tolera nenhuma rivalidade. Dessa forma, devemos manter os outros (referindo-se a Jesus) fora do nosso coração e ações.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A maior dificuldade das Testemunhas de Jeová em relação a este texto reside no fato de não crerem na revelada doutrina da Trindade divina. Todavia, o Novo Testamento esbanja versículos que atestam a glorificação de Jesus.

Iniciando por João 17.5, fica evidenciado que Jesus já estava glorificado com o Pai antes mesmo da fundação do mundo. E, após sua morte, simplesmente reclamou a restituição daquilo que já possuía (Hb12.2). Explicitando esta verdade, Pedro declara, com todas as palavras: "O Deus de Abraão [...] glorificou a seu Filho Jesus" (At 3.13). A argumentação jeovista é pobre e peca por omitir textos bíblicos que enfatizam a glória de Jesus, o que compromete a seriedade da retórica da própria seita.

Só Deus resgata Israel

43 MAS agora, assim diz o SENHOR que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu *és* meu.

[2]Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.

[3]Porque eu *sou o* SENHOR teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador; dei o Egito *por* teu resgate, a Etiópia e a Seba em teu lugar.

[4]Visto que foste precioso aos meus olhos, *também* foste honrado, e eu te amei, assim dei os homens por ti, e os povos pela tua vida.

[5]Não temas, *pois*, porque *estou* contigo; trarei a tua descendência desde o oriente, e te ajuntarei desde o ocidente.

[6]Direi ao norte: Dá; e ao sul: Não retenhas; trazei meus filhos de longe e minhas filhas das extremidades da terra,

[7]A todos os que são chamados pelo meu nome, e os que criei para a minha glória: eu os formei, *e* também eu os fiz.

[8]Trazei o povo cego, que tem olhos; e os surdos, que têm ouvidos.

[9]Todas as nações se congreguem, e os povos se reúnam; quem dentre eles pode anunciar isto, e fazer-nos ouvir as coisas antigas? Apresentem as suas testemunhas, para que se justifiquem, e se ouça, e se diga: Verdade *é*.

[10]Vós *sois* as minhas testemunhas, diz o SENHOR, e meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais, e entendais que eu *sou* o mesmo, *e* que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.

[11]Eu, eu *sou* o SENHOR, e fora de mim não há Salvador.

[12]Eu anunciei, e eu salvei, e eu o fiz ouvir, e *deus* estranho não *houve* entre vós, pois vós *sois* as minhas testemunhas, diz o SENHOR; eu *sou* Deus.

[13]Ainda antes que *houvesse* dia, eu *sou;* e ninguém

Vóls sois as minhas testemunhas (43.10)

Testemunhas de Jeová. Acreditam que, dentre todas as religiões, são o verdadeiro povo de Deus, por isso podem ser chamadas de suas testemunhas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não há um só versículo no Novo Testamento que afirme que os cristãos devem ser conhecidos como testemunhas de Jeová, antes, há muitos textos que declaram categoricamente que devem ser conhecidos e chamados de testemunhas de Jesus.

As referências a seguir são alguns exemplos da explícita proeminência da expressão "testemunhas de Jesus": Atos 1.8; 2.32; 3.15; 4.17,18; e Apocalipse 17.6.

Vejamos, agora, um versículo em que Paulo, como testemunha de Jeová (Is 43.10), perseguia as testemunhas de Jesus: "Bem tinha eu imaginado que *contra o nome de Jesus Nazareno* devia eu praticar muitos atos" (At 26.9; grifo nosso). Depois de convertido, tornou-se testemunha de Jesus: "Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar *o meu nome diante dos gentios*, e dos reis e dos filhos de Israel. E eu lhe mostrarei *quanto deve padecer pelo meu nome*" (At 9.15,16; grifo nosso).

Além disso, os crentes são os únicos considerados testemunhas de Jesus, o próprio Jeová das testemunhas de jeová também o é. Como "testemunha verdadeira e fiel", Jeová deu testemunho de Jesus: "Se eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro. *Há outro que testifica de mim* [o Pai], e sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro" (Jo 5.31,32; grifo nosso). "E na vossa lei está também escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro. Eu sou o que testifico de mim mesmo, e *de mim testifica também o Pai* que me enviou" (Jo 8.17,18; grifo nosso). "Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; *porque o testemunho de Deus é este, que de seu Filho testificou*. Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho; quem a Deus não crê mentiroso o fez, porquanto não creu no testemunho que Deus de seu Filho deu" (1Jo 5.9,10; grifo nosso). Ocasiões, entre outras, em que Jeová deu testemunho de Jesus: no seu batismo (Mt 3.16,17) e no Monte da Transfiguração (Mt 17.5).

Logo, se Jesus foi testemunha de Jeová e Jeová foi testemunha de Jesus, qual a diferença entre os dois testemunhos? Não são iguais, equivalentes? Quanto a isso, a Bíblia apresenta a declaração de Jesus: "Eu e o Pai somos um" (Jo 10.30). "Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim mesmo, é quem faz as obras. Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras" (Jo 14.8-11).

Ninguém há que possa fazer escapar das minhas mãos; agindo eu, quem o impedirá? (43.13)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Os ateístas declaram que a religião é um instrumento para controle das massas, negando a existência de um Deus vivo. Mas a diversidade de crenças, embora o cristianismo seja maioria esmagadora, prova que não existe um controle baseado em uma dogmática religiosa, visto que há uma descentralização, tanto das crenças quanto de seus propagadores.

O homem, como ser intelectual, está habilitado a aceitar ou rejeitar qualquer conceito. Aliás, conceitos filosóficos e comportamentais também podem "manipular massas". Outro aspecto interessante é o fato de que a grande maioria da população mundial não possui qualquer fé, quando não, os indivíduos são meros religiosos nominais, ou seja, não aplicam em suas vidas as normas da crença que professam. Onde estaria tal controle?

O versículo em análise prova que Deus está realmente atento e no controle de tudo, inclusive do livre-arbítrio, posto que o homem não é obrigado a servir a Deus: "Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, dizendo: Não por força nem por violência, mas sim pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos" (Zc 4.6).

há que possa fazer escapar das minhas mãos; agindo eu, quem o impedirá?

[14]Assim diz o SENHOR, vosso Redentor, o Santo de Israel: Por amor de vós enviei a Babilônia, e a todos fiz descer como fugitivos, os caldeus, nos navios com que se vangloriavam.

[15]Eu *sou* o SENHOR, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei.

[16]Assim diz o SENHOR, o que preparou no mar *um* caminho, e nas águas impetuosas *uma* vereda;

[17]O que fez sair o carro e o cavalo, o exército e a força; eles juntamente se deitaram, *e* nunca se levantarão; estão extintos; como um pavio se apagaram.

[18]Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.

[19]Eis que faço *uma* coisa nova, agora sairá à luz; *porventura* não a percebeis? Eis que porei *um* caminho no deserto, e rios no ermo.

[20]Os animais do campo me honrarão, os chacais, e os avestruzes; porque porei águas no deserto, *e* rios no ermo, para dar de beber ao meu povo, ao meu eleito.

[21]A esse povo que formei para mim; o meu louvor relatarão.

[22]Contudo tu não me invocaste a mim, ó Jacó, mas te cansaste de mim, ó Israel.

[23]Não me trouxeste o gado miúdo dos teus holocaustos, nem me honraste *com* os teus sacrifícios; não te fiz servir com ofertas, nem te fatiguei com incenso.

[24]Não me compraste por dinheiro cana aromática, nem com a gordura dos teus sacrifícios me satisfizeste, mas me deste trabalho com os teus pecados, *e* me cansaste com as tuas iniqüidades.

[25]Eu, eu mesmo, *sou* o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro.

[26]Faze-me lembrar; entremos juntos em juízo; conta tu as *tuas razões*, para que te possas justificar.

[27]Teu primeiro pai pecou, e os teus intérpretes prevaricaram contra mim.

[28]Por isso profanei os príncipes do santuário; e entreguei Jacó ao anátema, e Israel ao opróbrio.

A soberania de Deus e a vaidade dos ídolos

44 AGORA, pois, ouve, ó Jacó, servo meu, e *tu*, ó Israel, a quem escolhi.

[2]Assim diz o SENHOR *que te* criou e te formou desde o ventre, e que te ajudará: Não temas, ó Jacó, servo meu, e tu, Jesurum, a quem escolhi.

[3]Porque derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a *terra* seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes.

[4]E brotarão como a erva, como salgueiros junto aos ribeiros das águas.

[5]Este dirá: Eu *sou* do SENHOR; e aquele se chamará do nome de Jacó; e aquele outro escreverá *com* a sua mão ao SENHOR, e por sobrenome tomará o nome de Israel.

[6]Assim diz o SENHOR, Rei de Israel, e seu Redentor, o SENHOR dos Exércitos: Eu *sou* o primeiro, e eu *sou* o último, e fora de mim não *há* Deus.

[7]E quem proclamará como eu, e anunciará isto, e o porá em ordem perante mim, desde que ordenei um povo eterno? E anuncie-lhes as coisas vindouras, e as que *ainda* hão de vir.

[8]Não vos assombreis, nem temais; *porventura* desde então não vo-lo fiz ouvir, e não vo-lo anunciei? Porque vós sois as minhas testemunhas. *Porventura há* outro Deus fora de mim? Não, não há *outra* Rocha que eu conheça.

Dos teus pecados não me lembro
(43.25)

Igreja da Unificação. Afirma o seguinte a respeito do rev. Moon: "Ele está qualificado para apagar o pecado original. Ele pode solucionar a queda do homem e ser meu Salvador [...] Se eles pudessem entender a queda do homem poderiam entender que o Pai é o Messias".

RESPOSTA APOLOGÉTICA; A queda do homem não foi ocasionada pelo ato sexual entre Adão e Eva, visto que, antes da queda, Deus havia dito para que o casal crescesse e se multiplicasse (Gn 1.28). O pecado original ocorreu devido ao fato de Adão e Eva tomarem a decisão de viver separadamente de Deus e tentarem decidir, por eles próprios, o que era bom e mau (Gn 3.1-9).

Jesus pode perdoar pecados (Mc 2.5-11; 1Jo 1.7, 9; Ap 1.5) e ensinou que não devemos chamar ninguém de Pai, no sentido espiritual (Mt 23.8-10).

Fora de mim não há Deus
(44.6)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O henoteísmo é a crença que atribui poder supremo a um único Deus, a quem os devotos adoram com exclusividade, sem, no entanto, negarem a existência de outros deuses. É justamente essa crença que as Testemunhas de Jeová manifestam. Sua Bíblia — a Tradução Novo Mundo — traduz João 1.1 da seguinte forma: "No princípio era a Palavra e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era [um] deus".

Dessa forma, sustentam a existência de dois deuses: o Deus Todo-Poderoso, que é chamado Jeová, e "um deus" (com letra minúscula), considerado por elas apenas "poderoso", que é Jesus Cristo. Tal interpretação, no entanto, é anulada por pela referência 43.10, que afirma: "E que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá" (V. tb. Jo 20.28; 1Jo 5.20).

[9]Todos os artífices de imagens de escultura *são* vaidade, e as suas coisas mais desejáveis são de nenhum préstimo; e suas próprias testemunhas, nada vêem nem entendem para que sejam envergonhados.

[10]Quem forma um deus, e funde uma imagem de escultura, que é de nenhum préstimo?

[11]Eis que todos os seus companheiros ficarão confundidos, pois os mesmos artífices não passam de homens; ajuntem-se todos, *e* levantem-se; assombrar-se-ão, e serão juntamente confundidos.

[12]O ferreiro, com a tenaz, trabalha nas brasas, e o forma com martelos, e o lavra com a força do seu braço; ele tem fome e a sua força enfraquece, e não bebe água, e desfalece.

[13]O carpinteiro estende a régua, desenha-o com uma linha, aplaina-o com a plaina, e traça-o com o compasso; e o faz à semelhança de *um* homem, segundo a forma de *um* homem, para ficar em casa.

[14]Quando corta para si cedros, toma, *também*, o cipreste e o carvalho; assim escolhe dentre as árvores do bosque; planta *um* olmeiro, e a chuva *o* faz crescer.

[15]Então serve ao homem para queimar; e toma deles, e se aquenta, e os acende, e coze o pão; também faz um deus, e se prostra diante dele; *também* fabrica *uma* imagem de escultura, e ajoelha-se diante dela.

[16]Metade dele queima no fogo, com a *outra* metade *prepara* a carne para comer, assa-a e farta-se *dela;* também se aquenta, e diz: Ora *já* me aquentei, já vi o fogo.

[17]Então do resto faz um deus, uma imagem de escultura; ajoelha-se diante dela, e se inclina, e roga-lhe, e diz: Livra-me, porquanto tu *és* o meu deus.

[18]Nada sabem, nem entendem; porque tapou os olhos para que não vejam, *e* os seus corações para que não entendam.

[19]E nenhum *deles* cai em si, e já não têm conhecimento nem entendimento para dizer: Metade queimei no fogo, e cozi pão sobre as suas brasas, assei sobre *elas* carne, e a comi; e faria eu do resto uma abominação? Ajoelhar-me-ei ao que saiu *de uma* árvore?

[20]Apascenta-se de cinza; o *seu* coração enganado o desviou, de maneira que *já* não pode livrar a sua alma, nem dizer: *Porventura* não *há uma* mentira na minha mão direita?

A promessa de livramento

[21]Lembra-te destas coisas, ó Jacó, e Israel, porquanto *és* meu servo; eu te formei, meu servo *és,* ó Israel, não me esquecerei de ti.

[22]Apaguei as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi.

[23]Cantai alegres, vós, ó céus, porque o SENHOR o fez; exultai vós, as partes mais baixas da terra; vós, montes, retumbai com júbilo; *também* vós, bosques, e todas as suas árvores; porque o SENHOR remiu a Jacó, e glorificou-se em Israel.

[24]Assim diz o SENHOR, teu redentor, e que te formou desde o ventre: Eu *sou* o SENHOR que faço tudo, que sozinho estendo os céus, e espraio a terra por mim mesmo;

[25]Que desfaço os sinais dos inventores de mentiras, e enlouqueço os adivinhos; que faço tornar atrás os sábios, e converto em loucura o conhecimento deles;

[26]Que confirmo a palavra do seu servo, e cumpro o conselho dos seus mensageiros; que digo a Jerusalém: Tu serás habitada, e às cidades de Judá: Sereis edificadas, e eu levantarei as suas ruínas;

[27]Que digo à profundeza: Seca-te, e eu secarei os teus rios.

[28]Que digo de Ciro: É meu pastor, e cumprirá tudo o que me apraz, dizendo também a Jerusalém: Tu serás edificada; e *ao* templo: Tu serás fundado.

Deus chama Ciro

45 ASSIM diz o SENHOR ao seu ungido, a Ciro, a quem tomo pela mão direita, para abater as nações diante de sua face, e descingir os lombos dos reis, para abrir diante dele as portas, e as portas não se fecharão.

[2]Eu irei adiante de ti, e endireitarei os caminhos tortuosos; quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro.

[3]Dar-te-ei os tesouros escondidos, e as riquezas encobertas, para que saibas que eu *sou* o SENHOR, o Deus de Israel, que *te* chama pelo teu nome.

[4]Por amor de meu servo Jacó, e de Israel, meu eleito, eu te chamei pelo teu nome, pus o teu sobrenome, ainda que não me conhecesses.

[5]Eu *sou* o SENHOR, e não há outro; fora de mim não *há* Deus; eu te cingirei, ainda que tu não me conheças;

[6]Para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente, que fora de mim não *há* outro; eu *sou* o SENHOR, e não *há* outro.

[7]Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu, o SENHOR, faço todas estas coisas.

[8]Destilai, ó céus, dessas alturas, e as nuvens chovam justiça; abra-se a terra, e produza *a* salvação, e ao mesmo tempo frutifique a justiça; eu, o SENHOR, as criei.

[9]Ai daquele que contende com o seu Criador! o caco entre outros cacos de barro! Porventura dirá o barro ao que o formou: Que fazes? ou a tua obra: Não tens mãos?

[10]Ai daquele que diz ao pai: Que é o *que* geras? E à mulher: Que dás tu à luz?

[11]Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, aquele que o formou: Perguntai-me as coisas futuras; demandai-me acerca de meus filhos, e acerca da obra das minhas mãos.

[12]Eu fiz a terra, e criei nela o homem; eu o *fiz;* as minhas mãos estenderam os céus, e a todos os seus exércitos dei as minhas ordens.

[13]Eu o despertei em justiça, e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará a minha cidade, e soltará os meus cativos, não por preço nem por presente, diz o SENHOR dos Exércitos.

[14]Assim diz o SENHOR: O trabalho do Egito, e o comércio dos etíopes e dos sabeus, homens de alta estatura, passarão para ti, e serão teus; irão atrás de ti, virão em grilhões, e diante de ti se prostrarão; far-te-ão as suas súplicas, *dizendo:* Deveras Deus está em ti, e não há nenhum outro deus.

[15]Verdadeiramente tu és o Deus que te ocultas, o Deus de Israel, o Salvador.

[16]Envergonhar-se-ão, e também se confundirão todos; cairão juntamente na afronta os que fabricam imagens.

[17]*Porém* Israel é salvo pelo SENHOR, com uma eterna salvação; *por isso* não sereis envergonhados nem confundidos em toda a eternidade.

[18]Porque assim diz o SENHOR que tem criado os céus, o Deus que formou a terra, e a fez; ele a confirmou, não a criou vazia, *mas* a formou para que fosse habitada: Eu *sou* o SENHOR e não *há* outro.

[19]Não falei em segredo, *nem* em lugar algum escuro da terra; não disse à descendência de Jacó: Buscai-me em vão; eu *sou* o SENHOR, que falo a justiça, *e* anuncio coisas retas.

[20]Congregai-vos, e vinde; chegai-vos juntos, os que escapastes das nações; nada sabem os que conduzem *em procissão* as suas imagens de escultura, feitas de madeira, e rogam a um deus *que* não pode salvar.

[21]Anunciai, e chegai-vos, e tomai conselho todos juntos; *quem* fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde então o anunciou? *Porventura* não sou eu, o SENHOR? Pois não *há* outro Deus senão eu; Deus justo e Salvador não *há* além de mim.

Deus chama as nações

[22]Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu *sou* Deus, e não *há* outro.

[23]Por mim mesmo tenho jurado, *já* saiu da minha boca a palavra de justiça, e não tornará atrás; que diante de mim se dobrará todo o joelho, *e por mim* jurará toda a língua.

[24]De mim se dirá: Deveras no SENHOR *há* justiça e força; até ele virão, mas serão envergonhados todos os que se indignarem contra ele.

[25]Mas no SENHOR será justificada, e se gloriará toda a descendência de Israel.

A queda dos ídolos de Babilônia

46 BEL está abatido, Nebo se encurvou, os seus ídolos *são* postos sobre os animais e sobre as feras; as cargas dos vossos fardos são canseiras para as *feras já* cansadas.

Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu, o SENHOR, faço todas estas coisas (45.7)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Certa corrente professa um ateísmo parcial, crendo no Deus bondoso e misericordioso do Novo Testamento, mas descrendo totalmente do Deus guerreiro do Antigo Testamento. Esta modalidade de ateísmo parcial peca por desacreditar da canonicidade integral da Palavra de Deus. Parece que a principal distinção entre o juízo divino do Antigo Testamento e o seu equivalente escatológico reside exatamente na longanimidade que caracteriza o advento da graça. Ou seja, no Antigo Testamento, quando a norma não era cumprida, de imediato ocorria o julgamento e a aplicação da sentença, o que era feito por sacrifício animal ou morte do transgressor.

Já o sacrifício de Cristo, por sua longanimidade, propicia uma vida inteira de "prazos e oportunidades" para que o homem se arrependa e seja salvo. Mas o "Deus guerreiro" do Antigo Testamento promete juízo e justiça a seus inimigos, posto que nenhum dos infiéis ficará isento de culpa, o que evidencia a ira no Deus de amor e de misericórdia do Novo Testamento (Mt 25.41; Jo 3.36; Ap 21.8).

A própria Palavra também desbanca a tese ateísta ao revelar que no Deus eterno "não há mudança nem sombra de variação" (Tg 1.17). Se traçarmos um paralelo entre a referência 44.24 e João 1.1-3 (conceito da Trindade divina), veremos que seria um despropósito enumerar distinções entre o Deus do Antigo Testamento e o Deus do Novo Testamento, como se fossem independentes e distintos.

[2]Juntamente se encurvaram *e* se abateram; não puderam livrar-se da carga, mas a sua alma entrou em cativeiro.

[3]Ouvi-me, ó casa de Jacó, e todo o restante da casa de Israel; vós a quem trouxe *nos braços* desde o ventre, e sois levados desde a madre.

[4]E até à velhice eu *serei* o mesmo, e ainda até às cãs eu *vos* carregarei; eu *vos* fiz, e eu *vos* levarei, e eu *vos* trarei, e vos livrarei.

[5]A quem me assemelhareis, e com quem *me* igualareis, e me comparareis, para que sejamos semelhantes?

[6]Gastam o ouro da bolsa, e pesam a prata nas balanças; assalariam o ourives, e ele faz um deus, e *diante dele* se prostram e se inclinam.

[7]Sobre os ombros o tomam, o levam, e o põem no seu lugar; ali fica *em pé*, do seu lugar não se move; e, se *alguém* clama a ele, resposta nenhuma dá, nem livra alguém da sua tribulação.

[8]Lembrai-vos disto, e considerai; trazei-o à memória, ó prevaricadores.

[9]Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu *sou* Deus, e não *há* outro Deus, não *há* outro semelhante a mim.

[10]Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade.

[11]Que chamo a ave de rapina desde o oriente, *e* de uma terra remota o homem do meu conselho; porque assim *o* disse, e assim o farei vir; eu *o* formei, e também o farei.

[12]Ouvi-me, ó duros de coração, os que *estais* longe da justiça.

[13]Faço chegar a minha justiça, e não estará ao longe, e a minha salvação não tardará; mas estabelecerei em Sião a salvação, *e* em Israel a minha glória.

A queda de Babilônia

47 DESCE, e assenta-te no pó, ó virgem filha de Babilônia; assenta-te no chão; *já* não *há* trono, ó filha dos caldeus, porque nunca mais serás chamada a tenra nem a delicada.

[2]Toma a mó, e mói a farinha; remove o teu véu, descalça os pés, descobre as pernas *e* passa os rios.

[3]A tua vergonha se descobrirá, e ver-se-á o teu opróbrio; tomarei vingança, e não pouparei a homem *algum*.

[4]O nosso redentor cujo nome *é* o SENHOR dos Exércitos, *é* o Santo de Israel.

[5]Assenta-te calada, e entra nas trevas, ó filha dos caldeus, porque nunca mais serás chamada senhora de reinos.

[6]Muito me agastei contra o meu povo, profanei a minha herança, e os entreguei na tua mão; *porém* não usaste com eles de misericórdia, *e até* sobre os velhos fizeste muito pesado o teu jugo.

[7]E disseste: Eu serei senhora para sempre; até agora não te importaste com estas coisas, nem te lembraste do fim delas.

[8]Agora, pois, ouve isto, tu que és dada a prazeres, que habitas tão segura, que dizes no teu coração: Eu *o sou*, e fora de mim não *há* outra; não ficarei viúva, nem conhecerei a perda de filhos.

[9]Porém ambas estas coisas virão sobre ti num momento, no mesmo dia, perda de filhos e viuvez; em toda a sua plenitude virão sobre ti, por causa da multidão das tuas feitiçarias, e da grande abundância dos teus muitos encantamentos.

[10]Porque confiaste na tua maldade *e* disseste: Ninguém me pode ver; a tua sabedoria e o teu conhecimento, isso te fez desviar, e disseste no teu coração: Eu *sou*, e fora de mim não há outra.

[11]Portanto sobre ti virá o mal, sem que saibas a sua origem, e *tal* destruição cairá sobre ti, sem que a possas evitar; e virá sobre ti de repente desolação que não poderás conhecer.

[12]Deixa-te estar com os teus encantamentos, e com a multidão das tuas feitiçarias, em que trabalhaste desde a tua mocidade, a ver se podes tirar proveito, ou se *porventura* te podes fortalecer.

[13]Cansaste-te na multidão dos teus conselhos; levantem-se pois agora os agoureiros dos céus, os que contemplavam os astros, os prognosticadores das luas novas, e salvem-te do que há de vir sobre ti.

Teus encantamentos [...] tuas feitiçarias (47.12)

✞ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Os adeptos dos cultos afros usam fetiches, amuletos, imagens, velas, ervas, entre outros artifícios, para conseguir realizar seus trabalhos espirituais. Fetichismo nada mais é do que culto de objetos materiais, feitos pelo homem ou produzidos pela natureza, aos quais se atribui poder sobrenatural e se presta adoração.

A Bíblia proíbe confiar em fetiches e/ou imagens (Êx 20.4). O culto do cristão é realizado em espírito e em verdade (Jo 4.24). Quando as pessoas começaram a transformar objetos dedicados a Deus em amuletos, o próprio Deus mandou destruí-los (2Rs 18.4). A nossa confiança deve estar unicamente na pessoa de Deus e não em objetos materiais. Confiar em objetos é superstição.

[14]Eis que serão como a pragana, o fogo os queimará; não poderão salvar a sua vida do poder das chamas; não haverá brasas, para se aquentar, *nem* fogo para se assentar junto dele.

[15]Assim serão para contigo aqueles com quem trabalhaste, os teus negociantes desde a tua mocidade; cada qual irá vagueando pelo seu caminho; ninguém te salvará.

Exortação de Deus para com Israel

48 OUVI isto, casa de Jacó, que vos chamais do nome de Israel, e saístes das águas de Judá, que jurais pelo nome do SENHOR, e fazeis menção do Deus de Israel, *mas* não em verdade nem em justiça.

[2]E até da santa cidade tomam o nome e se firmam sobre o Deus de Israel; o SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome.

[3]As primeiras coisas desde a antiguidade as anunciei; da minha boca saíram, e eu as fiz ouvir; apressuradamente as fiz, e aconteceram.

[4]Porque eu sabia que *eras* duro, e a tua cerviz um nervo de ferro, e a tua testa de bronze.

[5]Por isso te anunciei desde então, *e* te fiz ouvir antes que acontecesse, para que não dissesses: O meu ídolo fez estas *coisas*, e a minha imagem de escultura, e a minha imagem de fundição as mandou.

[6]Já *o* tens ouvido; olha bem para tudo isto; *porventura* não o anunciareis? Desde agora te faço ouvir coisas novas e ocultas, e que nunca conheceste.

[7]Agora são criadas, e não de há muito, e antes *deste* dia não as ouviste, para que *porventura* não digas: Eis que eu já as sabia.

[8]Nem tu *as* ouviste, nem tu as conheceste, nem tampouco há muito foi aberto o teu ouvido, porque eu sabia que procederias muito perfidamente, e que eras chamado transgressor desde o ventre.

[9]Por amor do meu nome retardarei a minha ira, e *por amor* do meu louvor me refrearei para contigo, para que te não venha a cortar.

[10]Eis que *já* te purifiquei, mas não como a prata; escolhi-te na fornalha da aflição.

[11]Por amor de mim, por amor de mim *o* farei, porque, como seria profanado *o meu nome?* E a minha glória não a darei a outrem.

[12]Dá-me ouvidos, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei; eu *sou* o mesmo, eu o primeiro, eu também o último.

[13]Também a minha mão fundou a terra, e a minha destra mediu os céus a palmos; eu os chamarei, e aparecerão juntos.

[14]Ajuntai-vos todos vós, e ouvi: Quem, dentre eles, tem anunciado estas coisas? O SENHOR o amou, *e* executará a sua vontade *contra* Babilônia, e o seu braço *será contra* os caldeus.

[15]Eu, eu *o* tenho falado; também já o chamei, e *o* trarei, e farei próspero *o* seu caminho.

[16]Chegai-vos a mim, ouvi isto: Não falei em segredo desde o princípio; desde o tempo em que aquilo se fez eu estava ali, e agora o Senhor DEUS me enviou a mim, e o seu Espírito.

[17]Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu *sou* o SENHOR teu Deus, que te ensina o que é útil, *e* te guia pelo caminho em *que* deves andar.

[18]Ah! se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos, então seria a tua paz como o rio, e a tua justiça como as ondas do mar!

[19]Também a tua descendência seria como a areia, e os que procedem das tuas entranhas como os seus grãos; o seu nome nunca seria cortado nem destruído de diante de mim.

[20]Saí de Babilônia, fugi de entre os caldeus. E anunciai com voz de júbilo, fazei ouvir isso, *e* levai-o até ao fim da terra; dizei: O SENHOR remiu a seu servo Jacó.

[21]E não tinham sede, *quando* os levava pelos desertos; fez-lhes correr água da rocha; fendeu a rocha, e as águas correram.

[22]*Mas* os ímpios não *têm* paz, diz o SENHOR.

O servo do SENHOR é a luz dos gentios

49 OUVI-ME, ilhas, e escutai vós, povos de longe: O SENHOR me chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe fez menção do meu nome.

[2]E fez a minha boca como *uma* espada aguda, com a sombra da sua mão me cobriu; e me pôs como *uma* flecha limpa, *e* me escondeu na sua aljava;

[3]E me disse: Tu *és* meu servo; *és* Israel, aquele por quem hei de ser glorificado.

[4]Porém eu disse: Debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei as minhas forças; todavia o meu direito *está* perante o SENHOR, e o meu galardão perante o meu Deus.

[5]E agora diz o SENHOR, que me formou desde o ventre para ser seu servo, para que torne a trazer Jacó; porém Israel não se deixará ajuntar; contudo aos olhos do SENHOR serei glorificado, e o meu Deus será a minha força.

[6]Disse mais: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também te dei para luz dos

gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra.

[7]Assim diz o SENHOR, o Redentor de Israel, o seu Santo, à alma desprezada, ao que a nação abomina, ao servo dos que dominam: Os reis o verão, e se levantarão, como *também* os príncipes, e eles diante de ti se inclinarão, por amor do SENHOR, que é fiel, *e* do Santo de Israel, que te escolheu.

[8]Assim diz o SENHOR: No tempo aceitável te ouvi e no dia da salvação te ajudei, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, para restaurares a terra, e dar-lhes em herança as herdades assoladas;

[9]Para dizeres aos presos: Saí; *e* aos que *estão* em trevas: Aparecei. Eles pastarão nos caminhos, e em todos os lugares altos *haverá* o seu pasto.

[10]Nunca terão fome, nem sede, nem o calor, nem o sol os afligirá; porque o que se compadece deles os guiará e os levará mansamente aos mananciais das águas.

[11]E farei de todos os meus montes um caminho; e as minhas estradas serão levantadas.

[12]Eis que estes virão de longe, e eis que aqueles do norte, e do ocidente, e aqueles outros da terra de Sinim.

[13]Exultai, ó céus, e alegra-te, ó terra, e vós, montes, estalai com júbilo, porque o SENHOR consolou o seu povo, e dos seus aflitos se compadecerá.

[14]Porém Sião diz: *Já* me desamparou o SENHOR, e o meu Senhor se esqueceu de mim.

[15]*Porventura* pode uma mulher esquecer-se tanto de seu *filho* que cria, que não se compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse *dele*, contudo eu não me esquecerei de ti.

[16]Eis que nas palmas das *minhas* mãos eu te gravei; os teus muros *estão* continuamente diante de mim.

[17]Os teus filhos pressurosamente virão, *mas* os teus destruidores e os teus assoladores sairão do meio de ti.

[18]Levanta os teus olhos ao redor, e olha; todos estes *que* se ajuntam vêm a ti; vivo eu, diz o SENHOR, que de todos estes te vestirás, como de um ornamento, e *te* cingirás deles como noiva.

[19]Porque nos teus desertos, e nos teus lugares solitários, e *na* tua terra destruída, agora te verás apertada de moradores, e os que te devoravam se afastarão para longe de ti.

[20]*E* até mesmo os filhos da tua orfandade dirão aos teus ouvidos: Muito estreito *é* para mim este lugar; aparta-te de mim, para que possa habitar *nele*.

[21]E dirás no teu coração: Quem me gerou estes? Pois eu estava desfilhada e solitária; entrara em cativeiro, e me retirara; quem, pois, *me* criou estes? Eis que eu fui deixada sozinha; *e* estes onde estavam?

[22]Assim diz o Senhor DEUS: Eis que levantarei a minha mão para os gentios, e ante os povos arvorarei a minha bandeira; então trarão os teus filhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros.

[23]E os reis serão os teus aios, e as suas rainhas as tuas amas; diante de ti se inclinarão com o rosto em terra, e lamberão o pó dos teus pés; e saberás que eu *sou* o SENHOR, que os que confiam em mim não serão confundidos.

[24]*Porventura* tirar-se-ia a presa ao poderoso, ou escapariam os legalmente presos?

[25]Mas assim diz o SENHOR: Por certo que os presos se tirarão ao poderoso, e a presa do tirano escapará; porque eu contenderei com os que contendem contigo, e os teus filhos eu remirei.

[26]E sustentarei os teus opressores com a sua própria carne, e com o seu próprio sangue se embriagarão, como com mosto; e toda a carne saberá que eu *sou* o SENHOR, o teu Salvador, e o teu Redentor, o Forte de Jacó.

Exortações do servo do SENHOR

50 ASSIM diz o SENHOR: Onde está a carta de divórcio de vossa mãe, pela qual eu a repudiei? Ou quem é o meu credor a quem eu vos tenha vendido? Eis que por vossas maldades fostes vendidos, e por vossas transgressões vossa mãe foi repudiada.

[2]Por que razão vim eu, e ninguém apareceu? Chamei, e ninguém respondeu? *Porventura* tanto se encolheu a minha mão, que *já* não possa remir? Ou não há *mais* força em mim para livrar? Eis que com a minha repreensão faço secar o mar, torno os rios *em* deserto, até que cheirem mal os seus peixes, porquanto não têm água e morrem de sede.

[3]Eu visto os céus de negridão, pôr-lhes-ei um saco *para* a sua cobertura.

[4]O Senhor DEUS me deu *uma* língua erudita, para que eu saiba dizer a seu tempo uma *boa* palavra ao que está cansado. Ele desperta-*me* todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça, como aqueles que aprendem.

[5]O Senhor DEUS me abriu os ouvidos, e eu não fui rebelde; não me retirei para trás.

[6]As minhas costas ofereci aos que *me* feriam, e a minha face aos que *me* arrancavam os cabelos; não escondi a minha face dos que me afrontavam e me cuspiam.

[7]Porque o Senhor DEUS me ajuda, assim não me confundo; por isso pus o meu rosto como *um* seixo, porque sei que não serei envergonhado.

[8]Perto *está* o que me justifica; quem contenderá comigo? Compareçamos juntamente; quem é meu adversário? Chegue-se para mim.

[9]Eis que o Senhor DEUS me ajuda; quem *há que* me condene? Eis que todos eles como roupas se envelhecerão, *e* a traça os comerá.

[10]Quem *há* entre vós que tema ao SENHOR e ouça a voz do seu servo? Quando andar em trevas, e não tiver luz nenhuma, confie no nome do SENHOR, e firme-se sobre o seu Deus.

[11]Eis que todos vós, que acendeis fogo, e vos cingis com faíscas, andai entre as labaredas do vosso fogo, e entre as faíscas, *que* acendestes. Isto vos sobrevirá da minha mão, *e* em tormentos jazereis.

A restauração e salvação de Israel

51 OUVI-ME, vós os que seguis a justiça, os que buscais ao SENHOR. Olhai para a rocha *de onde* fostes cortados, e para a caverna do poço *de onde* fostes cavados.

[2]Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, *que* vos deu à luz; porque, sendo ele só, o chamei, e o abençoei e o multipliquei.

[3]Porque o SENHOR consolará a Sião; consolará a todos os seus lugares assolados, e fará o seu deserto como o Éden, e a sua solidão como o jardim do SENHOR; gozo e alegria se achará nela, ação de graças, e voz de melodia.

[4]Atendei-me, povo meu, e nação minha, inclinai os ouvidos para mim; porque de mim sairá a lei, e o meu juízo farei repousar para a luz dos povos.

[5]Perto *está* a minha justiça, vem saindo a minha salvação, e os meus braços julgarão os povos; as ilhas me aguardarão, e no meu braço esperarão.

[6]Levantai os vossos olhos para os céus, e olhai para a terra em baixo, porque os céus desaparecerão como a fumaça, e a terra se envelhecerá como roupa, e os seus moradores morrerão semelhantemente; porém a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será abolida.

[7]Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, povo em cujo coração *está* a minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis pelas suas injúrias.

[8]Porque a traça os roerá como a roupa, e o bicho os comerá como a lã; mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação de geração em geração.

[9]Desperta, desperta, veste-te de força, ó braço do SENHOR; desperta como nos dias passados, *como* nas gerações antigas. Não és tu aquele que cortou em pedaços a Raabe, o que feriu ao chacal?

[10]Não és tu aquele que secou o mar, as águas do grande abismo? O que fez o caminho no fundo do mar, para que passassem os remidos?

[11]Assim voltarão os resgatados do SENHOR, e virão a Sião com júbilo, e perpétua alegria *haverá* sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, a tristeza e o gemido fugirão.

[12]Eu, eu *sou* aquele que vos consola; quem, pois, *és* tu para que temas o homem que é mortal, ou o filho do homem, *que* se tornará em erva?

[13]E te esqueces do SENHOR que te criou, que estendeu os céus, e fundou a terra, e temes continuamente todo o dia o furor do angustiador, quando se prepara para destruir; pois onde *está* o furor do que te atribulava?

[14]O exilado cativo depressa será solto, e não morrerá na caverna, e o seu pão não *lhe* faltará.

[15]Porque eu *sou* o SENHOR teu Deus, que agito o mar, de modo que bramem as suas ondas. O SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome.

[16]E ponho as minhas palavras na tua boca, e te cubro com a sombra da minha mão; para plantar os céus, e para fundar a terra, e para dizer a Sião: Tu *és* o meu povo.

[17]Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que bebeste da mão do SENHOR o cálice do seu furor; bebeste *e* sorveste os sedimentos do cálice do atordoamento.

[18]De todos os filhos *que* ela teve, nenhum *há* que a guie mansamente; e de todos os filhos *que* criou, nenhum há que a tome pela mão.

[19]Estas duas coisas te aconteceram; quem terá compaixão de ti? A assolação, e o quebrantamento, e a fome, e a espada! Por quem te consolarei?

[20]Os teus filhos já desmaiaram, jazem nas entradas de todos os caminhos, como o antílope na rede; cheios estão do furor do SENHOR *e* da repreensão do teu Deus.

[21]Portanto agora ouve isto, ó aflita, e embriagada, mas não de vinho.

[22]Assim diz o teu Senhor o SENHOR, e o teu Deus, *que* pleiteará a causa do seu povo: Eis que eu tomo da tua mão o cálice do atordoamento, os sedimentos do cálice do meu furor, nunca mais dele beberás.

[23]Porém, pô-lo-ei nas mãos dos que te entristeceram, que disseram à tua alma: Abaixa-te, e passaremos *sobre ti*; e tu puseste as tuas costas como chão, e como caminho, aos viandantes.

52 DESPERTA, desperta, veste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te das tuas roupas formosas, ó Jerusalém, cidade santa, porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo.

[2]Sacode-te do pó, levanta-te, *e* assenta-te, ó Jerusalém: solta-te *das* cadeias de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

[3]Porque assim diz o SENHOR: Por nada fostes vendidos; também sem dinheiro sereis resgatados.

[4]Porque assim diz o Senhor DEUS: O meu povo em tempos passados desceu ao Egito, para peregrinar lá, e a Assíria sem razão o oprimiu.

[5]E agora, que tenho eu *que fazer* aqui, diz o SENHOR, pois o meu povo foi tomado sem nenhuma razão? Os que dominam sobre ele dão uivos, diz o SENHOR; e o meu nome *é* blasfemado incessantemente o dia todo.

[6]Portanto o meu povo saberá o meu nome; pois, naquele dia, saberá que sou eu mesmo o que falo: Eis-me aqui.

[7]Quão formosos são, sobre os montes, os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, do que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, do que diz a Sião: O teu Deus reina!

[8]*Eis* a voz dos teus atalaias! Eles alçam a voz, juntamente exultam; porque olho a olho verão, quando o SENHOR fizer Sião voltar.

[9]Clamai cantando, exultai juntamente, desertos de Jerusalém; porque o SENHOR consolou o seu povo, remiu a Jerusalém.

[10]O SENHOR desnudou o seu santo braço perante os olhos de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.

[11]Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não toqueis coisa imunda; saí do meio dela, purificai-vos, os que levais os vasos do SENHOR.

[12]Porque vós não saireis apressadamente, nem ireis fugindo; porque o SENHOR irá diante de vós, e o Deus de Israel *será* a vossa retaguarda.

A aparição, as dores e a glória do Messias

[13]Eis que o meu servo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e mui sublime.

[14]Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu parecer estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua figura mais do que *a* dos *outros* filhos dos homens.

[15]Assim borrifará muitas nações, e os reis fecharão as suas bocas por causa dele; porque aquilo que não lhes foi anunciado verão, e aquilo que eles não ouviram entenderão.

53 QUEM deu crédito à nossam pregação? E a quem se manifestou o braço do SENHOR?

[2]Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de *uma* terra seca; não tinha beleza nem formosura e, olhando nós para ele, não *havia boa* aparência *nele*, para que o desejássemos.

[3]*Era* desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, *era* desprezado, e não fizemos dele caso algum.

[4]Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.

[5]Mas ele *foi* ferido por causa das nossas transgressões, *e* moído por causa das nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz *estava* sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

[6]Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos.

[7]Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como *um* cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca.

[8]Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da

---

Tomou sobre si as nossas enfermidades (53.4,5)

Teologia da prosperidade. Afirma que devemos nos apropriar destes benefícios e que o crente verdadeiro nunca deveria contrair qualquer doença.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: De acordo com a Bíblia, haveremos realmente de desfrutar do pleno restabelecimento físico na ressurreição (1Co 15.42-44; 1Ts 4.15-17), mas o restabelecimento do nosso corpo, no estado mortal em que nos encontramos, não é garantido.

O contexto da referência em estudo indica que o restabelecimento espiritual também está em vista: "Quem deu crédito à nossa pregação? [...] Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniqüidades". Pregação, transgressões e iniqüidades atribuem ao contexto um restabelecimento espiritual — o pecado está sendo focalizado. Diversas ocasiões são registradas nas Escrituras em que servos de Deus, acima de qualquer suspeita, foram limitados e não puderam resolver os problemas como desejavam.

Lemos em 2Coríntios 4.16: "Ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia". O apóstolo Paulo não pôde curar a enfermidade de Timóteo (1Tm 5.23), e muito menos Epafrodito (Fp 2.25-27) e Trófimo (2Tm 4.20). O próprio apóstolo ficou doente (Gl 4.13-15) e sofria com um espinho na carne (2Co 12.7-9). Contudo, ninguém se atreveria a dizer que

terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido.

[9]E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem *houve* engano na sua boca.

[10]Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-*o* enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do SENHOR prosperará na sua mão.

[11]Ele verá o *fruto* do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniqüidades deles levará sobre si.

[12]Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores.

O progresso e a glória do povo de Deus

54 CANTA alegremente, ó estéril, *que* não deste à luz; rompe em cântico, e exclama com alegria, tu *que* não tiveste dores de parto; porque mais *são* os filhos da *mulher* solitária, do que os filhos da casada, diz o SENHOR.

[2]Amplia o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações; não o impeças; alonga as tuas cordas, e fixa bem as tuas estacas.

[3]Porque transbordarás para a direita e para a esquerda; e a tua descendência possuirá os gentios e fará que sejam habitadas as cidades assoladas.

[4]Não temas, porque não serás envergonhada; e não te envergonhes, porque não serás humilhada; antes te esquecerás da vergonha da tua mocidade, e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez.

[5]Porque o teu Criador *é* o teu marido; o SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome; e o Santo de Israel *é* o teu Redentor; que é chamado o Deus de toda a terra.

[6]Porque o SENHOR te chamou como a mulher desamparada e triste de espírito; como a mulher da mocidade, que fora desprezada, diz o teu Deus.

[7]Por um breve momento te deixei, mas com grandes misericórdias te recolherei;

[8]Com um pouco de ira escondi a minha face de ti por um momento; mas com benignidade eterna me compadecerei de ti, diz o SENHOR, o téu Redentor.

[9]Porque isto *será* para mim *como* as águas de Noé; pois jurei que as águas de Noé não passariam mais sobre a terra; assim jurei que não me irarei *mais* contra ti, nem te repreenderei.

[10]Porque os montes se retirarão, e os outeiros serão abalados; porém a minha benignidade não se apartará de ti, e a aliança da minha paz não mudará, diz o SENHOR que se compadece de ti.

[11]Tu, oprimida, arrojada com a tormenta *e* desconsolada, eis que eu assentarei as tuas pedras com todo o ornamento, e te fundarei sobre as safiras.

[12]E farei os teus vitrais de rubis, e as tuas portas de carbúnculos, e todos os teus termos de pedras aprazíveis.

[13]E todos os teus filhos *serão* ensinados do SENHOR; e a paz de teus filhos *será* abundante.

[14]Com justiça serás estabelecida; estarás longe da opressão, porque *já* não temerás; e também do terror, porque não chegará a ti.

[15]Eis que seguramente poderão vir a juntar-se contra ti, mas não será por mim; quem se ajuntar contra ti cairá por causa de ti.

[16]Eis que eu criei o ferreiro, que assopra as brasas no fogo, e que produz a ferramenta para a sua obra; também criei o assolador, para destruir.

[17]Toda a ferramenta preparada contra ti não prosperará, e toda a língua *que* se levantar contra ti em juízo tu a condenarás; esta *é* a herança dos servos do SENHOR, e a sua justiça que de mim *procede,* diz o SENHOR.

Paulo estava desqualificado como crente verdadeiro. Pelo contrário, esses cristãos aceitaram suas situações e confiaram na graça de Deus para sustentá-los. As Escrituras nos incentivam: "Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças" (Fp 4.6).

E com o rico na sua morte
(53.9)

Teologia da prosperidade. Declara que Jesus morreu espiritualmente.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Neste versículo, a palavra morte, grafada no hebraico, encontra-se no plural. Por esse motivo, a teologia da prosperidade afirma que Jesus teve duas mortes: uma espiritual (no inferno) e outra física (na cruz). Embora o plural no hebraico freqüentemente refira-se à pluralidade numérica, também pode ser utilizado para intensificar o significado de uma palavra, um plural de intensidade. Essa espécie de plural não indica que haveria mais de uma morte, mas que a morte citada, a morte física, está intensificada em termos de violência.

Todo o povo é convidado a procurar a salvação

55 Ó VÓS, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

[2]Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o *produto* do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente, e comei o que é bom, e a vossa alma se deleite com a gordura.

[3]Inclinai os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei *uma* aliança perpétua, *dando-vos* as firmes beneficências de Davi.

[4]Eis que eu o dei *por* testemunha aos povos, *como* líder e governador dos povos.

[5]Eis que chamarás a *uma* nação que não conheces, e *uma* nação que nunca te conheceu correrá para ti, por amor do SENHOR teu Deus, e do Santo de Israel; porque ele te glorificou.

[6]Buscai ao SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

[7]Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao SENHOR, que se compadecerá dele; *torne* para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.

[8]Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o SENHOR.

[9]Porque assim *como* os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.

[10]Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come,

[11]Assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei.

[12]Porque com alegria saireis, e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cântico diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas.

[13]Em lugar do espinheiro crescerá a faia, e em lugar da sarça crescerá a murta; o que será para o SENHOR por nome, e por sinal eterno, *que* nunca se apagará.

Promessas àqueles que guardam o sábado

56 ASSIM diz o SENHOR: Guardai o juízo, e fazei justiça, porque a minha salvação *está* prestes a vir, e a minha justiça, para se manifestar.

[2]Bem-aventurado o homem *que* fizer isto, e o filho do homem *que* lançar mão disto; que se guarda de profanar o sábado, e guarda a sua mão de fazer algum mal.

[3]E não fale o filho do estrangeiro, que se houver unido ao SENHOR, dizendo: Certamente o SENHOR me

---

Buscai ao SENHOR enquanto se pode achar
(55.6,7)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Segundo os reencarnacionistas, para que a pessoa não entre num ciclo de sucessivas reencarnações, deve praticar as boas obras, purificando seu espírito até alcançar a salvação. Em contrapartida, este texto bíblico apela para a necessidade emergente de se buscar o Senhor enquanto há oportunidade.

A salvação não pode ser alcançada em outras vidas, pois não haverá outra oportunidade. A Bíblia é clara em alertar que a esperança de salvação só existe nesta vida: "Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação" (Hb 3.15).

Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos
(55.8)

Deísmo. Intitula sua crença como religião natural, por derivar da razão, em oposição à religião sobrenatural, que advém da revelação.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Quando o conceito deísta separa sua crença da cristã, procede, involuntariamente, da única forma que deveria proceder, visto que, efetivamente, sua filosofia discorda da "filosofia" de Deus. Todavia, ao arrogar-se a "razão" da sua filosofia, em detrimento do que a Palavra de Deus ensina, peca pela soberba.

O apóstolo Tiago ensina, em sua epístola universal (3.13-15), que aquilo que alguém chama "razão" — o oposto à loucura — acreditando ser o meio de se conhecer Deus de forma "lúcida", é, na verdade, um conceito tão medíocre quanto a sapiência de seu articulador: o homem. O discurso de Tiago se torna mais sério quando associa esta suposta "razão" aos feitos do diabo, o que nos remete à verdade de Gênesis 6.5.

Que se guarda de profanar o sábado
(56.1-8)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que não devemos profanar o sábado e que este mandamento não é restrito apenas aos judeus, mas também aos gentios.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em análise não se aplica aos gentios, mas aos judeus. Tanto é assim que se fala em casa de Jacó (v. 1) e nação (v. 2). No antigo concerto, Deus, freqüentemente, exortava o povo de Israel quanto aos preceitos vigentes daquela época, os quais abrangiam os 613 mandamentos do livro da lei.

Tampouco diga o eunuco
(56.3)

Homossexualismo. Usa este versículo para dizer que os eunucos não eram proibidos de participar da adoração interna do templo, o que indica que os gays têm acesso ao reino de Deus.

separará do seu povo; nem tampouco diga o eunuco: Eis que *sou uma* árvore seca.

[4]Porque assim diz o SENHOR a respeito dos eunucos, que guardam os meus sábados, e escolhem aquilo em que eu me agrado, e abraçam a minha aliança:

[5]Também lhes darei na minha casa e dentro dos meus muros *um* lugar e *um* nome, melhor do que o de filhos e filhas; *um* nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará.

[6]E aos filhos dos estrangeiros, que se unirem ao SENHOR, para o servirem, e para amarem o nome do SENHOR, e para serem seus servos, todos os que guardarem o sábado, não o profanando, e os que abraçarem a minha aliança,

[7]Também os levarei ao meu santo monte, e os alegrarei na minha casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios *serão* aceitos no meu altar; porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos.

A injustiça e a justiça

[8]*Assim* diz o Senhor DEUS, que congrega os dispersos de Israel: Ainda ajuntarei *outros* aos que já se lhe ajuntaram.

[9]Vós, todos os animais do campo, todos os animais dos bosques, vinde comer.

[10]Todos os seus atalaias *são* cegos, nada sabem; todos *são* cães mudos, não podem ladrar; *andam* adormecidos, estão deitados, *e* gostam do sono.

[11]E estes cães *são* gulosos, não se podem fartar; e eles *são* pastores que nada compreendem; todos eles se tornam para o seu caminho, cada um para a sua ganância, *cada um* por sua parte.

[12]Vinde, *dizem*, trarei vinho, e beberemos bebida forte; e o dia de amanhã será como este, *e ainda* muito mais abundante.

57 PERECE o justo, e não *há* quem considere isso em seu coração, e os homens compassivos são recolhidos, sem que alguém considere que o justo é levado antes do mal.

[2]Entrará *em* paz; descansarão nas suas camas, os que houverem andado na sua retidão.

[3]Mas chegai-vos aqui, vós os filhos da agoureira, descendência adulterina, e de prostituição.

[4]De quem fazeis o vosso passatempo? Contra quem escancarais a boca, e deitais para fora a língua? *Porventura* não *sois* filhos da transgressão, descendência da falsidade,

[5]Que vos inflamais com os deuses debaixo de toda a árvore verde, e sacrificais os filhos nos ribeiros, nas fendas dos penhascos?

[6]Nas *pedras* lisas dos ribeiros *está* a tua parte; estas, estas *são* a tua sorte; sobre elas também derramaste a *tua* libação, e lhes ofereceste ofertas; contentar-me-ia eu com estas coisas?

[7]Sobre o monte alto e levantado pões a tua cama; e lá subiste para oferecer sacrifícios.

[8]E detrás das portas, e dos umbrais puseste o teu memorial; pois te descobriste a outros que não a mim, e subiste, alargaste a tua cama, e fizeste *aliança* com *alguns* deles; amaste a sua cama, onde quer que a viste.

[9]E foste ao rei com óleo, e multiplicaste os teus perfumes e enviaste os teus embaixadores para longe, e te abateste até ao inferno.

[10]Na tua comprida viagem te cansaste; *porém* não disseste: Não há esperança; achaste *novo* vigor na tua mão; por isso não adoeceste.

[11]Mas de quem tiveste receio, ou temor, para que mentisses, e não te lembrasses de mim, nem no teu coração *me* pusesses? Não *é porventura* porque eu me calei, e *isso* há muito tempo, e não me temes?

[12]Eu publicarei a tua justiça, e as tuas obras, que não te aproveitarão.

As promessas de Deus para o penitente

[13]Quando clamares, livrem-te os *ídolos* que ajuntaste; mas o vento a todos levará, e um sopro os arrebatará; mas o que confia em mim possuirá a terra, e herdará o meu santo monte.

[14]E dir-se-á: Aplanai, aplanai *a estrada*, preparai o caminho; tirai os tropeços do caminho do meu povo.

[15]Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome *é* Santo: Num alto e santo *lugar* habito; como também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.

[16]Porque não contenderei para sempre, nem continuamente me indignarei; porque o espírito perante a minha face se desfaleceria, e as almas *que* eu fiz.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A profecia se refere aos eunucos e não aos homossexuais. Os eunucos, conforme relatados na Bíblia, são assexuados e não gays. Encontramos, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, exortações a respeito das práticas homossexuais (Lv 18.22; Rm 1.26). Deus ama todas as pessoas, e isso inclui os homossexuais, que são convidados a conhecer plenamente o evangelho. Contudo, o erro é condenado por Deus, e as Escrituras emitem julgamento sobre o pecado.

[17]Pela iniqüidade da sua avareza me indignei, e o feri; escondi-me, e indignei-me; contudo, rebelde, seguiu o caminho do seu coração.

[18]Eu vejo os seus caminhos, e o sararei, e o guiarei, e lhe tornarei a dar consolação, *a saber*, aos seus pranteadores.

[19]Eu crio os frutos dos lábios: paz, paz, para o que *está* longe; e para o que *está* perto, diz o SENHOR, e eu o sararei.

[20]Mas os ímpios *são* como o mar bravo, porque não se pode aquietar, e as suas águas lançam de si lama e lodo.

[21]Não há paz para os ímpios, diz o meu Deus.

O falso e o verdadeiro jejum

58 CLAMA em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados.

[2]Todavia me procuram cada dia, tomam prazer em saber os meus caminhos, como um povo que pratica justiça, e não deixa o direito do seu Deus; perguntam-me pelos direitos da justiça, e têm prazer em se chegarem a Deus,

[3]*Dizendo:* Por que jejuamos nós, e tu não atentas para isso? *Por que* afligimos as nossas almas, e tu não o sabes? Eis que no dia em que jejuais achais o *vosso próprio* contentamento, e requereis todo o vosso trabalho.

[4]Eis que para contendas e debates jejuais, e para ferirdes com punho iníquo; não jejueis como hoje, para fazer ouvir a vossa voz no alto.

[5]Seria este o jejum que eu escolheria, que o homem um dia aflija a sua alma, que incline a sua cabeça como o junco, e estenda debaixo *de si* saco e cinza? Chamarias tu a isto jejum e dia aprazível ao SENHOR?

[6]*Porventura* não *é* este o jejum que escolhi, que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo e que deixes livres os oprimidos, e despedaces todo o jugo?

[7]*Porventura* não *é também* que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres abandonados; *e*, quando vires o nu, o cubras, e não te escondas da tua carne?

[8]Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante de ti, *e* a glória do SENHOR será a tua retaguarda.

[9]Então clamarás, e o SENHOR *te* responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo, e o falar iniquamente;

[10]*E se* abrires a tua alma ao faminto, e fartares a alma aflita; então *a* tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão *será* como o meio-dia.

[11]E o SENHOR te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares áridos, e fortificará os teus ossos; e serás como *um* jardim regado, e como *um* manancial, cujas águas nunca faltam.

[12]E *os que* de ti *procederem* edificarão as antigas ruínas; e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador das roturas, *e* restaurador de veredas para morar.

[13]Se desviares o teu pé do sábado, *de* fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado deleitoso, e o santo *dia* do SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, *nem* pretendendo *fazer* a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras,

[14]Então te deleitarás no SENHOR, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do SENHOR o disse.

Os pecados e a salvação do povo de Deus

59 EIS que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem agravado o seu ouvido, para não poder ouvir.

[2]Mas as vossas iniqüidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o *seu* rosto de vós, para que não vos ouça.

[3]Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos de iniqüidade; os vossos lábios falam falsidade, a vossa língua pronuncia perversidade.

[4]Ninguém *há* que clame pela justiça, nem ninguém que compareça em juízo pela verdade; confiam na vaidade, e falam mentiras; concebem o mal, e dão à luz a iniqüidade.

Não há paz para os ímpios, diz o meu Deus
(57.21)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** O feng shui, prática chinesa de princípios taoístas, ensina que a disposição dos objetos de um ambiente, em consonância com os dados de nascimento de uma pessoa, pode produzir paz e tranqüilidade, além de defender a vida em harmonia com o meio ambiente e suas linhas de energia, de modo que haja um equilíbrio adequado entre as forças da natureza.

Mas a Bíblia ensina que o homem em desarmonia com Deus não pode ter paz. "Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo" **(Rm 5.1)**.

[5]Chocam ovos de basilisco, e tecem teias de aranha; o que comer dos ovos deles, morrerá; e, quebrando-os, sairá uma víbora.

[6]As suas teias não prestam para vestes nem se poderão cobrir com as suas obras; as suas obras *são* obras de iniqüidade, e obra de violência *há* nas suas mãos.

[7]Os seus pés correm para o mal, e se apressam para derramarem o sangue inocente; os seus pensamentos *são* pensamentos de iniqüidade; destruição e quebrantamento *há* nas suas estradas.

[8]Não conhecem o caminho da paz, nem *há* justiça nos seus passos; fizeram para si veredas tortuosas; todo aquele que anda por elas não tem conhecimento da paz.

[9]Por isso o juízo está longe de nós, e a justiça não nos alcança; esperamos pela luz, e eis que *só há* trevas; pelo resplendor, mas andamos em escuridão.

[10]Apalpamos as paredes como cegos, e como os que não têm olhos andamos apalpando; tropeçamos ao meio-dia como nas trevas, *e* nos lugares escuros como mortos.

[11]Todos nós bramamos como ursos, e continuamente gememos como pombas; esperamos pelo juízo, e não o há; pela salvação, *e* está longe de nós.

[12]Porque as nossas transgressões se multiplicaram perante ti, e os nossos pecados testificam contra nós; porque as nossas transgressões *estão* conosco, e conhecemos as nossas iniqüidades;

[13]*Como* o prevaricar, e mentir contra o SENHOR, e o desviarmo-nos do nosso Deus, o falar de opressão e rebelião, o conceber e proferir do coração palavras de falsidade.

[14]Por isso o direito se tornou atrás, e a justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a eqüidade não pode entrar.

[15]Sim, a verdade desfalece, e *quem* se desvia do mal arrisca-se a ser despojado; e o SENHOR viu, e pareceu mal aos seus olhos que não houvesse justiça.

[16]E vendo que ninguém havia, maravilhou-se de que não *houvesse* um intercessor; por isso o seu *próprio* braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve.

[17]Pois vestiu-se de justiça, como de *uma* couraça, e pôs o capacete da salvação na sua cabeça, e por vestidura pôs sobre si vestes de vingança, e cobriu-se de zelo, como de um manto.

[18]Conforme forem as obras deles, assim será a sua retribuição, furor aos seus adversários, e recompensa aos seus inimigos; às ilhas dará ele a sua recompensa.

[19]Então temerão o nome do SENHOR desde o poente, e a sua glória desde o nascente do sol; vindo o inimigo como *uma* corrente de águas, o Espírito do SENHOR arvorará contra ele a sua bandeira.

[20]E virá um Redentor a Sião e aos que em Jacó se converterem da transgressão, diz o SENHOR.

[21]Quanto a mim, esta *é* a minha aliança com eles, diz o SENHOR: o meu espírito, que *está* sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz o SENHOR, desde agora e para todo o sempre.

Jerusalém é restaurada à sua glória

60 LEVANTA-TE, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do SENHOR vai nascendo sobre ti;

[2]Porque eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o SENHOR virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti.

[3]E os gentios caminharão à tua luz, e os reis ao resplendor que te nasceu.

[4]Levanta em redor os teus olhos, e vê; todos estes *já* se ajuntaram, *e* vêm a ti; teus filhos virão de longe, e tuas filhas serão criadas ao teu lado.

[5]Então o verás, e serás iluminado, e o teu coração estremecerá e se alargará; porque a abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas dos gentios virão a ti.

[6]A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e Efá; todos virão de Sabá; ouro e incenso trarão, e publicarão os louvores do SENHOR.

[7]Todas as ovelhas de Quedar se congregarão a ti; os carneiros de Nebaiote te servirão; com agrado subirão ao meu altar, e eu glorificarei a casa da minha glória.

[8]Quem *são estes que* vêm voando como nuvens, e como pombas às suas janelas?

[9]Certamente as ilhas me aguardarão, e primeiro os navios de Társis, para trazer teus filhos de longe, e com eles a sua prata e o seu ouro, para o nome do SENHOR teu Deus, e para o Santo de Israel, porquanto ele te glorificou.

[10]E os filhos dos estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão; porque no meu furor te feri, mas na minha benignidade tive misericórdia de ti.

[11]E as tuas portas estarão abertas de contínuo, nem de dia nem de noite se fecharão; para que tragam a ti as riquezas dos gentios, e, conduzidos com elas, os seus reis.

[12]Porque a nação e o reino que não te servirem perecerão; *sim*, essas nações serão de todo assoladas.

[13]A glória do Líbano virá a ti; a faia, o pinheiro, e o álamo conjuntamente, para ornarem o lugar do meu santuário, e glorificarei o lugar dos meus pés.

[14]Também virão a ti, inclinando-se, os filhos dos que te oprimiram; e prostrar-se-ão às plantas dos teus pés todos os que te desprezaram; e chamar-te-ão a cidade do SENHOR, a Sião do Santo de Israel.

[15]Em lugar de seres deixada, e odiada, de modo que ninguém passava *por ti*, far-te-ei uma excelência perpétua, um gozo de geração em geração.

[16]E mamarás o leite dos gentios, e alimentar-te-ás ao peito dos reis; e saberás que eu *sou* o SENHOR, o teu Salvador, e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

[17]Por cobre trarei ouro, e por ferro trarei prata, e por madeira, bronze, e por pedras, ferro; e farei pacíficos os teus oficiais e justos os teus exatores.

[18]Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, desolação *nem* destruição nos teus termos; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas Louvor.

[19]Nunca mais te servirá o sol para luz do dia nem com o *seu* resplendor a lua te iluminará; mas o SENHOR será a tua luz perpétua, e o teu Deus a tua glória.

[20]Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará; porque o SENHOR será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto findarão.

[21]E todos os do teu povo *serão* justos, para sempre herdarão a terra; *serão* renovos por mim plantados, obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado.

[22]O menor virá a ser mil, e o mínimo *uma* nação forte; eu, o SENHOR, ao seu tempo o farei prontamente.

A salvação é proclamada

61 O ESPÍRITO do Senhor DEUS *está* sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos;

[2]A apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes;

[3]A ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do SENHOR, para que ele seja glorificado.

[4]E edificarão os lugares antigamente assolados, *e* restaurarão os anteriormente destruídos, e renovarão as cidades assoladas, destruídas de geração em geração.

[5]E haverá estrangeiros, que apascentarão os vossos rebanhos; e estranhos *serão* os vossos lavradores e os vossos vinhateiros.

[6]Porém vós sereis chamados sacerdotes do SENHOR, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis a riqueza dos gentios, e na sua glória vos gloriareis.

[7]Em lugar da vossa vergonha tereis dupla *honra;* e em lugar da afronta exultareis na vossa parte; por isso na sua terra possuirão o dobro, e terão perpétua alegria.

[8]Porque eu, o SENHOR, amo o juízo, odeio o que foi roubado *oferecido* em holocausto; portanto, firmarei em verdade a sua obra; e farei *uma* aliança eterna com eles.

[9]E a sua posteridade será conhecida entre os gentios, e os seus descendentes no meio dos povos; todos quantos os virem os conhecerão, como descendência bendita do SENHOR.

[10]Regozijar-me-ei muito no SENHOR, a minha alma se alegrará no meu Deus; porque me vestiu de roupas de salvação, cobriu-me com o manto de justiça, como um noivo se adorna com turbante sacerdotal, e como a noiva que se enfeita com as suas jóias.

[11]Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor DEUS fará brotar a justiça e o louvor para todas as nações.

A glória de Jerusalém sempre aumentando

62 POR amor de Sião não me calarei, e por amor de Jerusalém não me aquietarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação como uma tocha acesa.

[2]E os gentios verão a tua justiça, e todos os reis a tua glória; e chamar-te-ão por um nome novo, que a boca do SENHOR designará.

[3]E serás uma coroa de glória na mão do SENHOR, e *um* diadema real na mão do teu Deus.

[4]Nunca mais te chamarão: Desamparada, nem a tua terra se denominará jamais: Assolada; mas chamar-te-ão: O meu prazer está nela, e à tua terra: A casada; porque o SENHOR se agrada de ti, e a tua terra se casará.

[5]Porque, *como* o jovem se casa com a virgem, *assim*

teus filhos se casarão contigo; e *como* o noivo se alegra da noiva, *assim* se alegrará de ti o teu Deus.

[6]Ó Jerusalém, sobre os teus muros pus guardas, *que* todo o dia e toda a noite jamais se calarão; ó vós, os que fazeis lembrar ao SENHOR, não haja descanso em vós,

[7]Nem deis a ele descanso, até que confirme, e até que ponha a Jerusalém por louvor na terra.

[8]Jurou o SENHOR pela sua mão direita, e pelo braço da sua força: Nunca mais darei o teu trigo *por* comida aos teus inimigos, nem os estrangeiros beberão o teu mosto, em que trabalhaste.

[9]Mas os que o ajuntarem o comerão, e louvarão ao SENHOR; e os que o colherem beberão nos átrios do meu santuário.

[10]Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aplainai, aplainai a estrada, limpai-a das pedras; arvorai a bandeira aos povos.

[11]Eis que o SENHOR fez ouvir até às extremidades da terra: Dizei à filha de Sião: Eis que *vem* a tua salvação; eis que com ele vem o seu galardão, e a sua obra diante dele.

[12]E chamar-lhes-ão: Povo santo, remidos do SENHOR; e tu serás chamada: Procurada, a cidade não desamparada.

Deus salva e vinga a seu povo

63 QUEM *é* este, que vem de Edom, de Bozra, com vestes tintas; este que é glorioso em sua vestidura, que marcha com a sua grande força? Eu, que falo em justiça, poderoso para salvar.

[2]Por que está vermelha a tua vestidura, e as tuas roupas como as daquele que pisa no lagar?

[3]Eu sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém houve comigo; e os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor; e o seu sangue salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura.

[4]Porque o dia da vingança *estava* no meu coração; e o ano dos meus remidos é chegado.

[5]E olhei, e não *havia* quem *me* ajudasse; e admirei-me de não *haver* quem *me* sustivesse, por isso o meu braço me trouxe a salvação, e o meu furor me susteve.

[6]E atropelei os povos na minha ira, e os embriaguei no meu furor; e a sua força derrubei por terra.

Ação de graças pelas benignidades de Deus

[7]As benignidades do SENHOR mencionarei, *e* os muitos louvores do SENHOR, conforme tudo quanto o SENHOR nos concedeu; e grande bondade para com a casa de Israel, que usou com eles segundo as suas misericórdias, e segundo a multidão das suas benignidades.

[8]Porque dizia: Certamente eles são meu povo, filhos *que* não mentirão; assim ele se fez o seu Salvador.

[9]Em toda a angústia deles ele foi angustiado, e o anjo da sua presença os salvou; pelo seu amor, e pela sua compaixão ele os remiu; e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade.

[10]Mas eles foram rebeldes, e contristaram o seu Espírito Santo; por isso se lhes tornou em inimigo, *e* ele mesmo pelejou contra eles.

[11]Todavia se lembrou dos dias da antiguidade, de Moisés, *e* do seu povo, *dizendo:* Onde *está agora* o que os fez subir do mar com os pastores do seu rebanho? Onde *está* o que pôs no meio deles o seu Espírito Santo?

[12]Aquele cujo braço glorioso ele fez andar à mão direita de Moisés, que fendeu as águas diante deles, para fazer para si *um* nome eterno?

[13]Aquele que os guiou pelos abismos, como o cavalo no deserto, *de modo* que nunca tropeçaram?

[14]Como o animal *que* desce ao vale, o Espírito do SENHOR lhes deu descanso; assim guiaste ao teu povo, para te fazeres *um* nome glorioso.

[15]Atenta desde os céus, e olha desde a tua santa e gloriosa habitação. Onde *estão* o teu zelo e as tuas obras poderosas? A comoção das tuas entranhas, e das tuas misericórdias, detém-se para comigo?

[16]Mas tu *és* nosso Pai, ainda que Abraão não nos conhece, e Israel não nos reconhece; tu, ó SENHOR, *és* nosso Pai; nosso Redentor desde a antiguidade *é* o teu nome.

[17]Por que, ó SENHOR, nos fazes errar dos teus caminhos? *Por que* endureces o nosso coração, para que não te temamos? Volta, por amor dos teus servos, às tribos da tua herança.

[18]Só por um pouco de tempo o teu santo povo

Contristaram o seu Espírito Santo (63.10)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Em oposição ao ensinamento das Testemunhas de Jeová, que afirmam que a pessoa do Espírito Santo não se encontra nas Escrituras hebraicas (como denominam o Antigo Testamento), o texto em análise não só revela o nome Espírito Santo como também sua personalidade. E diz, ainda, que os israelitas "contristaram o seu Espírito Santo; por isso se lhes tomou em inimigo, e ele mesmo pelejou contra eles".

Como contristar uma força ativa, expressão usada pela seita para se referir ao Espírito Santo? Como o Espírito Santo poderia pelejar contra alguém, na condição de uma simples força ativa?

a possuiu; nossos adversários pisaram o teu santuário.

[19]Somos feitos *como aqueles* sobre quem tu nunca dominaste, *e como* os que nunca se chamaram pelo teu nome.

64 OH! se fendesses os céus, e descesses, e os montes se escoassem de diante da tua face,

[2]Como o fogo abrasador de fundição, fogo que faz ferver as águas, para fazeres notório o teu nome aos teus adversários, *e assim* as nações tremessem da tua presença!

[3]Quando fazias coisas terríveis, *que* nunca esperávamos, descias, *e* os montes se escoavam diante da tua face.

[4]Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além de ti que trabalha para aquele que nele espera.

[5]Saíste ao encontro daquele que se alegrava e praticava justiça *e dos que* se lembram de ti nos teus caminhos; eis que te iraste, porque pecamos; neles há eternidade, para que sejamos salvos?

[6]Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniqüidades como um vento nos arrebatam.

[7]E já ninguém *há* que invoque o teu nome, que se desperte, e te detenhas; porque escondes de nós o teu rosto, e nos fazes derreter, por causa das nossas iniqüidades.

[8]Mas agora, ó SENHOR, tu *és* nosso Pai; nós o barro e tu o nosso oleiro; e todos nós a obra das tuas mãos.

[9]Não te enfureças tanto, ó SENHOR, nem perpetuamente te lembres da iniqüidade; olha, pois, nós te pedimos, todos nós somos o teu povo.

[10]As tuas santas cidades tornaram-se um deserto; Sião está feita um deserto, Jerusalém está assolada.

[11]A nossa santa e gloriosa casa, em que te louvavam nossos pais, foi queimada a fogo; e todas as nossas coisas preciosas se tornaram em assolação.

[12]Conter-te-ias tu *ainda* sobre estas coisas, ó SENHOR? Ficarias calado, e nos afligirias tanto?

Gentios e judeus

65 FUI buscado dos que não perguntavam *por mim*, fui achado daqueles que não me buscavam; a uma nação que não se chamava do meu nome eu disse: Eis-me aqui. Eis-me aqui.

[2]Estendi as minhas mãos o dia todo a um povo rebelde, que anda por caminho, que não é bom, após os seus pensamentos;

[3]Povo que de contínuo me irrita diante da minha face, sacrificando em jardins e queimando incenso sobre altares de tijolos;

[4]Que habita entre as sepulturas, e passa as noites junto aos lugares secretos; come carne de porco e *tem* caldo de coisas abomináveis nos seus vasos;

[5]Que dizem: Fica onde estás, e não te chegues a mim, porque sou mais santo do que tu. Estes *são* fumaça no meu nariz, um fogo que arde todo o dia.

[6]Eis que *está* escrito diante de mim: não me calarei; mas eu pagarei, sim, pagarei no seu seio,

[7]As vossas iniqüidades, e juntamente as iniqüidades de vossos pais, diz o SENHOR, que queimaram incenso nos montes, e me afrontaram nos outeiros; assim lhes tornarei a medir as suas obras antigas no seu seio.

[8]Assim diz o SENHOR: Como quando se acha mosto num cacho de uvas, dizem: Não o desperdices, pois *há* bênção nele, assim farei por amor *de* meus servos, que não os destrua a todos,

[9]E produzirei descendência a Jacó, e a Judá *um* herdeiro que possua os meus montes; e os meus eleitos herdarão a *terra* e os meus servos habitarão ali.

[10]E Sarom servirá de curral de rebanhos, e o vale de Acor lugar de repouso de gados, para o meu povo, que me buscou.

[11]Mas a vós, os que vos apartais do SENHOR, os que vos esqueceis do meu santo monte, os que preparais uma mesa para a Fortuna, e que misturais a bebida para o Destino.

[12]Também vos destinareis à espada, e todos vos encurvareis à matança; porquanto chamei, e não respondestes; falei, e não ouvistes; mas fizestes o *que era* mau aos meus olhos, e escolhestes aquilo em que não tinha prazer.

Somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia (64.6)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Um dos mais básicos conceitos do cristianismo está relacionado a uma salvação eterna que não decorre de qualquer mérito humano, visto que, se não fosse pela intervenção espiritual divina, o homem não teria outro propósito a não ser propagar o mal (Gn 6.5). Atribuir valor salvífico a obras caritativas é um ledo engano de procedência diabólica, uma vez que o maior desejo de Satanás é desprestigiar a inigualável obra de Jesus na cruz para atribuir maior valor às obras humanas.

O apóstolo Paulo, que sempre se reconheceu pecador nato (Rm 7.14-25), prioriza o ensino de uma salvação que provém exclusivamente da graça divina, oriunda de um sacrifício que, para se tornar eficaz, não necessitou de qualquer participação humana (Hb 7.27; 9.28; 10.10).

[13]Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que os meus servos comerão, mas vós padecereis fome; eis que os meus servos beberão, porém vós tereis sede; eis que os meus servos se alegrarão, mas vós vos envergonhareis;

[14]Eis que os meus servos exultarão pela alegria de coração, mas vós gritareis pela tristeza de coração; e uivareis pelo quebrantamento de espírito.

[15]E deixareis o vosso nome aos meus eleitos por maldição; e o Senhor DEUS vos matará; e a seus servos chamará por outro nome.

[16]*Assim que* aquele que se bendisser na terra, se bendirá no Deus da verdade; e aquele que jurar na terra, jurará pelo Deus da verdade; porque já estão esquecidas as angústias passadas, e estão escondidas dos meus olhos.

A nova Jerusalém

[17]Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá *mais* lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão.

[18]Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém uma alegria, e para o seu povo gozo.

[19]E exultarei em Jerusalém, e me alegrarei no meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor.

[20]Não haverá mais nela criança de *poucos* dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o menino morrerá de cem anos; porém o pecador de cem anos será amaldiçoado.

[21]E edificarão casas, e *as* habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o seu fruto.

[22]Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo *serão* como os dias da árvore, e os meus eleitos gozarão das obras das suas mãos.

[23]Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a perturbação; porque *são* a posteridade bendita do SENHOR, e os seus descendentes estarão com eles.

[24]E será que antes que clamem eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei.

[25]O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; e pó *será* a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o SENHOR.

A rejeição final dos rebeldes

66 ASSIM diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés; que casa me edificaríeis vós? E qual *seria* o lugar do meu descanso?

[2]Porque a minha mão fez todas estas coisas, e assim todas elas foram feitas, diz o SENHOR; mas para esse olharei, para o pobre e abatido de espírito, e que treme da minha palavra.

[3]Quem mata *um* boi *é como o que* tira a vida a um homem; quem sacrifica um cordeiro *é como o que* degola um cão; quem oferece uma oblação *é como o que* oferece sangue de porco; quem queima incenso em memorial *é como o que* bendiz a um ídolo; também estes escolhem os seus *próprios* caminhos, e a sua alma se deleita nas suas abominações.

[4]Também eu escolherei as suas calamidades, farei vir sobre eles os seus temores; porquanto clamei e ninguém respondeu, falei e não escutaram; mas fizeram *o que era* mau aos meus olhos, e escolheram aquilo em que eu não tinha prazer.

[5]Ouvi a palavra do SENHOR, os que tremeis da sua palavra. Vossos irmãos, que vos odeiam e que para longe vos lançam por amor do meu nome, dizem: Seja glorificado o SENHOR, para que vejamos a vossa alegria; mas eles serão confundidos.

[6]Uma voz de grande rumor virá da cidade, uma voz do templo, a voz do SENHOR, que dá o pago aos seus inimigos.

[7]Antes que estivesse de parto, deu à luz; antes que lhe viessem as dores, deu à luz um menino.

[8]Quem *jamais* ouviu tal coisa? Quem viu coisas semelhantes? Poder-se-ia fazer nascer uma terra num *só* dia? Nasceria uma nação de uma *só* vez? Mas Sião esteve de parto e já deu à luz seus filhos.

[9]Abriria eu a madre, e não geraria? diz o SENHOR; geraria eu, e fecharia a *madre?* diz o teu Deus.

[10]Regozijai-vos com Jerusalém, e alegrai-vos por ela, vós todos os que a amais; enchei-vos por ela de alegria, todos os que por ela pranteastes;

[11]Para que mameis, e vos farteis dos peitos das suas consolações; para que sugueis, e vos deleiteis com a abundância da sua glória.

[12]Porque assim diz o SENHOR: Eis que estenderei sobre ela a paz como um rio, e a glória dos gentios como um ribeiro que transborda; então mamareis, ao colo vos trarão, e sobre os joelhos vos afagarão.

[13]Como alguém a quem consola sua mãe, assim eu vos consolarei; e em Jerusalém vós sereis consolados.

[14]E vós vereis e alegrar-se-á o vosso coração, e os vossos ossos reverdecerão como a erva tenra; então a mão do SENHOR será notória aos seus servos, e ele se indignará contra os seus inimigos.

[15]Porque, eis que o SENHOR virá com fogo; e os seus carros como um torvelinho; para tornar a sua ira em furor, e a sua repreensão em chamas de fogo.

[16]Porque com fogo e com a sua espada entrará o SENHOR em juízo com toda a carne; e os mortos do SENHOR serão multiplicados.

[17]Os que se santificam, e se purificam, nos jardins uns após outros; os que comem carne de porco, e a abominação, e o rato, juntamente serão consumidos, diz o SENHOR.

[18]Porque conheço as suas obras e os seus pensamentos; vem o *dia* em que ajuntarei todas as nações e línguas; e virão e verão a minha glória.

[19]E porei entre eles um sinal, e os que deles escaparem enviarei às nações, *a* Társis, Pul, e Lude, flecheiros, *a* Tubal e Javã, até às ilhas de *mais* longe, que não ouviram a minha fama, nem viram a minha glória; e anunciarão a minha glória entre os gentios.

[20]E trarão a todos os vossos irmãos, dentre todas as nações, por oferta ao SENHOR, sobre cavalos, e em carros, e em liteiras, e sobre mulas, e sobre dromedários, trarão ao meu santo monte, a Jerusalém, diz o SENHOR; como *quando* os filhos de Israel trazem as suas ofertas em vasos limpos à casa do SENHOR.

[21]E também deles tomarei a alguns para sacerdotes *e* para levitas, diz o SENHOR.

[22]Porque, como os novos céus, e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante da minha face, diz o SENHOR, assim *também* há de estar a vossa posteridade e o vosso nome.

[23]E será que desde *uma* lua nova até à outra, e desde *um* sábado até ao outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR.

[24]E sairão, e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e serão um horror a toda a carne.

Desde um sábado até ao outro
(66.22,23)

Adventismo do Sétimo Dia. Afirma que o sábado será observado na "nova terra", porque este texto, em seu contexto, faz referência a esse dia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se o sábado estará em vigor na nova terra, também estará em vigor a lua nova, pois o que se fala do sábado também é falado da lua nova. Os adventistas não guardam a lua nova. Se alguém dissesse que iria visitar sua noiva de sábado a sábado, isto implicaria diariamente e não apenas no dia de sábado. Logo, a interpretação correta é que, no futuro, não iremos adorar a Deus em épocas especiais (apenas nos sábados ou na festividade da lua nova), mas permanentemente, sem interrupção.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Jeremias

Título

O título leva o nome do escritor, Jeremias, um dos quatro profetas maiores.

Autoria e data

É Jeremias, cujo nome significa "Javé estabelece". Pelo que podemos deduzir do primeiro capítulo, Jeremias era bastante jovem quando foi chamado para ser profeta. Antes, era um sacerdote da cidade de Anatote. Entre os livros de todos os profetas, este é o que nos fornece mais detalhes sobre a pessoa, o caráter e a história de seu autor.

O chamado de Jeremias ocorreu durante o reinado de Josias, em 626 a.C. Sofonias e Habacuque, provavelmente, foram contemporâneos de Jeremias no início do seu ministério e Daniel, no final, por quem, inclusive, foi citado (Dn 9.1,2).

Assunto

Jeremias, como os demais profetas, é bastante abrangente em suas mensagens, profetizando inclusive para as nações gentias. Mas o seu principal discurso sempre foi para Israel. Suas primeiras profecias, enunciadas durante os últimos anos de Jerusalém, foram advertências ao povo para que se arrependesse de seus pecados, caso contrário, sua cidade seria destruída, o que de fato ocorreu em 586 a.C.

Sua mensagem central era a seguinte: o domínio da Babilônia fora algo determinado por Deus e o povo precisava se submeter ao Senhor. Ao serem transportados para a Babilônia, os judeus deveriam se adaptar às novas condições, pois seriam duradouras: setenta anos, precisamente. Suas profecias vinham de encontro a tudo aquilo que os demais profetas proclamavam e a todos os anseios naturais do povo. Por esse motivo, sempre foi rejeitado, perseguido, e vítima de inúmeras ciladas. Chegou até mesmo a ser preso por exortar Zedequias a se sujeitar a Nabucodonosor.

Ênfase apologética

Oferece, como os demais livros proféticos, um forte testemunho da inspiração divina das Escrituras. E isso se torna mais forte porque o cumprimento de alguns pontos de suas profecias ocorreu em um período de tempo relativamente curto.

Geralmente, algumas distorções são feitas sobre o seu texto, como, por exemplo, confundir sua afirmação da presciência de Deus com a preexistência da alma (1.5).

Jeremias sempre contesta os falsos profetas quando expõe aqueles que fazem previsões do seu próprio espírito e querem colocar simples sonhos acima da Palavra inspirada de Deus (23.28), além de expor o erro da idolatria (cap. 44), da astrolatria (10.2) e da adoração à deusa, aqui chamada rainha dos céus (44.17-29).

O LIVRO DO PROFETA JEREMIAS

A vocação e primeira visão de Jeremias

1 PALAVRAS de Jeremias, filho de Hilquias, *um* dos sacerdotes que *estavam* em Anatote, na terra de Benjamim;

[2]Ao qual veio a palavra do SENHOR, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado.

[3]E *lhe* veio *também* nos dias de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, até ao fim do ano undécimo de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, até que Jerusalém foi levada em cativeiro no quinto mês.

[4]Assim veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[5]Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saísses da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta.

[6]Então disse *eu:* Ah, Senhor DEUS! Eis que não sei falar; porque *ainda sou* um menino.

[7]Mas o SENHOR me disse: Não digas: Eu *sou* um menino; porque a todos a quem eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar, falarás.

[8]Não temas diante deles; porque *estou* contigo para te livrar, diz o SENHOR.

[9]E estendeu o SENHOR a sua mão, e tocou-me na boca; e disse-me o SENHOR: Eis que ponho as minhas palavras na tua boca;

[10]Olha, ponho-te neste dia sobre as nações, e sobre os reinos, para arrancares, e para derrubares, e para destruíres, e para arruinares; e também para edificares e para plantares.

[11]Ainda veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Que *é que* vês, Jeremias? E eu disse: Vejo *uma* vara de amendoeira.

[12]E disse-me o SENHOR: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para cumpri-la.

[13]E veio a mim a palavra do SENHOR segunda vez, dizendo: Que *é que* vês? E eu disse: Vejo *uma* panela a ferver, cuja face *está* para o lado do norte.

[14]E disse-me o SENHOR: Do norte se descobrirá o mal sobre todos os habitantes da terra.

[15]Porque eis que eu convoco todas as famílias dos reinos do norte, diz o SENHOR; e virão, e cada *um* porá o seu trono à entrada das portas de Jerusalém, e contra todos os seus muros em redor, e contra todas as cidades de Judá.

[16]E eu pronunciarei contra eles os meus juízos, por causa de toda a sua malícia; pois me deixaram, e queimaram incenso a deuses estranhos, e se encurvaram diante das obras das suas mãos.

[17]Tu, pois, cinge os teus lombos, e levanta-te, e dize-lhes tudo quanto eu te mandar; não te espantes diante deles, para que eu não te envergonhe diante deles.

[18]Porque, eis que hoje te ponho por cidade forte, e por coluna de ferro, e por muros de bronze, contra toda a terra, contra os reis de Judá, contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes, e contra o povo da terra.

[19]E pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti; porque eu *sou* contigo, diz o SENHOR, para te livrar.

Jeremias é enviado a Jerusalém

2 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Vai, e clama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Lembro-me de ti, da pie-

---

Antes que te formasse no ventre te conheci
(1.5)

Mormonismo. Busca embasamento neste versículo para afirmar que as pessoas já existiam, como "espíritos-criança", antes do nascimento.

Espiritismo. Afirma que este versículo ensina a reencarnação.

RESPOSTA APOLOGÉTICA. O versículo em análise não fala de preexistência ou reencarnação. A palavra "conhecer" implica um relacionamento especial de compromisso. "De todas as famílias da terra só a vós vos tenho conhecido" (Am 3.2). Deus tem conhecimento antecipado (Sl 139.13-16) e é eficaz em conduzir o chamado (1.8-10). O que está em foco aqui são a soberania e a presciência do Senhor (18.4-6).

dade da tua mocidade, e do amor do teu noivado, quando me seguias no deserto, numa terra que não se semeava.

[3]*Então* Israel *era* santidade para o SENHOR, e as primícias da sua novidade; todos os que o devoravam eram tidos por culpados; o mal vinha sobre eles, diz o SENHOR.

[4]Ouvi a palavra do SENHOR, ó casa de Jacó, e todas as famílias da casa de Israel;

[5]Assim diz o SENHOR: Que injustiça acharam vossos pais em mim, para se afastarem de mim, indo após a vaidade, e tornando-se levianos?

[6]E não disseram: Onde está o SENHOR, que nos fez subir da terra do Egito, que nos guiou através do deserto, por uma terra árida, e de covas, por uma terra de sequidão e sombra de morte, por uma terra pela qual ninguém transitava, e na qual não morava homem algum?

[7]E eu vos introduzi numa terra fértil, para comerdes o seu fruto e o seu bem; mas *quando nela* entrastes contaminastes a minha terra, e da minha herança fizestes uma abominação.

[8]Os sacerdotes não disseram: Onde *está* o SENHOR? E os que tratavam da lei não me conheciam, e os pastores prevaricavam contra mim, e os profetas profetizavam por Baal, e andaram após *o que é* de nenhum proveito.

[9]Portanto ainda contenderei convosco, diz o SENHOR; e até com os filhos de vossos filhos contenderei.

[10]Pois, passai às ilhas de Quitim, e vede; e enviai a Quedar, e atentai bem, e vede se jamais sucedeu coisa semelhante.

[11]Houve *alguma* nação que trocasse os *seus* deuses, ainda que não fossem deuses? Todavia o meu povo trocou a sua glória por aquilo que é de nenhum proveito.

[12]Espantai-vos disto, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai verdadeiramente desolados, diz o SENHOR.

[13]Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm águas.

[14]Acaso *é* Israel um servo? É ele um *escravo* nascido em casa? Por que, *pois,* veio *a ser* presa?

[15]Os filhos de leão rugiram sobre ele, levantaram a sua voz; e fizeram da sua terra uma desolação; as suas cidades se queimaram, *e* ninguém habita *nelas.*

[16]Até os filhos de Nofe e de Tafnes te quebraram o alto da cabeça.

[17]*Porventura* não fizeste isto a ti mesmo, deixando o SENHOR teu Deus, no tempo em que ele te guiava pelo caminho?

[18]Agora, pois, que te importa a ti o caminho do Egito, para beberes as águas de Sior? E que te importa a ti o caminho da Assíria, para beberes as águas do rio?

[19]A tua malícia te castigará, e as tuas apostasias te repreenderão; sabe, pois, e vê, que mal e quão amargo é deixares ao SENHOR teu Deus, e não teres em ti o meu temor, diz o Senhor DEUS dos Exércitos.

[20]Quando eu *já* há muito quebrava o teu jugo, *e* rompia as tuas ataduras, dizias tu: Nunca *mais* transgredirei; contudo em todo o outeiro alto e debaixo de toda a árvore verde te andas encurvando *e* prostituindo-te.

[21]Eu mesmo te plantei como vide excelente, uma semente inteiramente fiel; como, pois, te tornaste para mim uma planta degenerada como vide estranha?

[22]Por isso, ainda que te laves com salitre, e amontoes sabão, a tua iniqüidade está gravada diante de mim, diz o Senhor DEUS.

[23]Como dizes *logo:* Não estou contaminada nem andei após os baalins? Vê o teu caminho no vale, conhece o que fizeste; dromedária ligeira és, que anda torcendo os seus caminhos.

[24]Jumenta montês, acostumada ao deserto, que, conforme o desejo da sua alma, sorve o vento, quem a deteria no seu cio? Todos os que a buscarem não se cansarão; no mês dela a acharão.

[25]Evita que o teu pé ande descalço, e a tua garganta tenha sede. Mas tu dizes: Não há esperança; porque amo os estranhos, após eles andarei.

[26]Como fica confundido o ladrão quando o apanham, assim se confundem os da casa de Israel; eles, os seus reis, os seus príncipes, e os seus sacerdotes, e os seus profetas,

[27]Que dizem ao pau: Tu *és* meu pai; e à pedra: Tu me geraste; porque me viraram as costas, e não o rosto; mas no tempo da sua angústia dirão: Levanta-te, e livra-nos.

[28]Onde, pois, *estão* os teus deuses, que fizeste para ti? Que se levantem, se te podem livrar no tempo da tua angústia; porque os teus deuses, ó Judá, são tão numerosos *como* as tuas cidades.

[29]Por que contendeis comigo? Todos vós transgredistes contra mim, diz o SENHOR.

[30]Em vão castiguei os vossos filhos; eles não aceitaram a correção; a vossa espada devorou os vossos profetas como um leão destruidor.

[31]Oh geração! Considerai vós a palavra do SENHOR: *Porventura* tenho eu sido para Israel um deserto? Ou uma terra da mais espessa escuridão? Por que, *pois*, diz o meu povo: Temos determinado; não viremos mais a ti?

[32]*Porventura* esquece-se a virgem dos seus enfeites, *ou* a noiva dos seus adornos? Todavia o meu povo se esqueceu de mim por inumeráveis dias.

[33]Por que ornamentas o teu caminho, para buscares o amor? Pois até às malignas ensinaste os teus caminhos.

[34]Até nas orlas *dos* teus *vestidos* se achou o sangue das almas dos inocentes e necessitados; não cavei para achar, pois *se vê* em todas estas coisas.

[35]*E* ainda dizes: Eu estou inocente; certamente a sua ira se desviou de mim. Eis que entrarei em juízo contigo, porquanto dizes: Não pequei.

[36]Por que te desvias tanto, mudando o teu caminho? Também do Egito serás envergonhada, como foste envergonhada da Assíria.

[37]Também daquele sairás com as mãos sobre a tua cabeça; porque o SENHOR rejeitou a tua confiança, e não prosperarás com eles.

3 ELES dizem: Se um homem despedir sua mulher, e ela o deixar, e se ajuntar a outro homem, *porventura* tornará ele outra vez para ela? Não se poluirá de todo aquela terra? Ora, tu te prostituíste *com* muitos amantes; mas ainda assim, torna para mim, diz o SENHOR.

[2]Levanta os teus olhos aos altos, e vê: onde não te prostituíste? Nos caminhos te assentavas para eles, como o árabe no deserto; assim poluíste a terra com as tuas fornicações e com a tua malícia.

[3]Por isso foram retiradas as chuvas, e não houve chuva serôdia; mas tu tens a fronte de uma prostituta, e não queres ter vergonha.

[4]Ao menos desde agora não chamarás por mim, *dizendo:* Pai meu, tu *és* o guia da minha mocidade?

[5]Conservará ele para sempre *a sua ira?* Ou *a* guardará continuamente? Eis que tens falado e feito quantas maldades pudeste.

Israel e Judá são exortados a arrepender-se com a promessa de redenção

[6]Disse mais o SENHOR nos dias do rei Josias: Viste o que fez a rebelde Israel? Ela foi a todo o monte alto, e debaixo de toda a árvore verde, e ali andou prostituindo-se.

[7]E eu disse: Depois que fizer *tudo* isto, voltará para mim; mas não voltou; e viu *isto* a sua aleivosa irmã Judá.

[8]E vi que, por causa de tudo *isto*, por ter cometido adultério a rebelde Israel, a despedi, e lhe dei a sua carta de divórcio, que a aleivosa Judá, sua irmã, não temeu; mas se foi e também ela mesma se prostituiu.

[9]E sucedeu que pela fama da sua prostituição, contaminou a terra; porque adulterou com a pedra e com a madeira.

[10]E, contudo, apesar de tudo isso a sua aleivosa irmã Judá não voltou para mim de todo o seu coração, mas falsamente, diz o SENHOR.

[11]E o SENHOR me disse: *Já* a rebelde Israel mostrou-se mais justa do que a aleivosa Judá.

[12]Vai, *pois*, e apregoa estas palavras para o lado norte, e dize: Volta, ó rebelde Israel, diz o SENHOR, *e* não farei cair a minha ira sobre ti; porque misericordioso sou, diz o SENHOR, *e* não conservarei para sempre a minha ira.

[13]Somente reconhece a tua iniqüidade, que transgrediste contra o SENHOR teu Deus; e estendeste os teus caminhos aos estranhos, debaixo de toda a árvore verde, e não deste ouvidos à minha voz, diz o SENHOR.

[14]Convertei-vos, ó filhos rebeldes, diz o SENHOR; pois eu vos desposei; e vos tomarei, a um de uma cidade, e a dois de uma família; e vos levarei a Sião.

[15]E dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão *com* ciência e *com* inteligência.

[16]E sucederá que, quando vos multiplicardes e frutificardes na terra, naqueles dias, diz o SENHOR, nunca mais se dirá: A arca da aliança do SENHOR, nem *lhes* virá ao coração; nem dela se lembrarão, nem *a* visitarão; nem se fará outra.

[17]Naquele tempo chamarão a Jerusalém o trono do SENHOR, e todas as nações se ajuntarão a ela, em nome do SENHOR, em Jerusalém; e nunca mais andarão segundo o propósito do seu coração maligno.

[18]Naqueles dias andará a casa de Judá com a casa de Israel; e virão juntas da terra do norte, para a terra que dei em herança a vossos pais.

[19]Mas eu dizia: Como te porei entre os filhos, e te darei a terra desejável, a excelente herança dos exércitos das nações? Mas eu disse: Tu me chamarás meu pai, e de mim não te desviarás.

[20]Deveras, *como* a mulher se aparta aleivosamente do seu marido, assim aleivosamente te houveste comigo, ó casa de Israel, diz o SENHOR.

[21]Nos lugares altos se ouviu uma voz, pranto *e* súplicas dos filhos de Israel; porquanto perverteram o seu caminho, *e* se esqueceram do SENHOR seu Deus.

[22]Voltai, ó filhos rebeldes, eu curarei as vossas rebeliões. Eis-nos aqui, vimos a ti; porque tu *és* o SENHOR nosso Deus.

[23]Certamente em vão *se confia* nos outeiros *e* na multidão das montanhas; deveras no SENHOR nosso Deus *está* a salvação de Israel.

[24]Porque a confusão devorou o trabalho de nossos pais desde a nossa mocidade; as suas ovelhas e o seu gado, os seus filhos e as suas filhas.

[25]Deitemo-nos em nossa vergonha; e cubra-nos a nossa confusão, porque pecamos contra o SENHOR nosso Deus, nós e nossos pais, desde a nossa mocidade até o dia de hoje; e não demos ouvidos à voz do SENHOR nosso Deus.

4 SE voltares, ó Israel, diz o SENHOR, volta para mim; e se tirares as tuas abominações de diante de mim, não andarás mais vagueando,

[2]E jurarás: Vive o SENHOR na verdade, no juízo e na justiça; e nele se bendirão as nações, e nele se gloriarão.

[3]Porque assim diz o SENHOR aos homens de Judá e a Jerusalém: Preparai para vós o campo de lavoura, e não semeeis entre espinhos.

[4]Circuncidai-vos ao SENHOR, e tirai os prepúcios do vosso coração, ó homens de Judá e habitantes de Jerusalém, para que o meu furor não venha a sair como fogo, e arda de modo que não haja quem o apague, por causa da malícia das vossas obras.

A invasão estrangeira anunciada e descrita

[5]Anunciai em Judá, e fazei ouvir em Jerusalém, e dizei: Tocai a trombeta na terra, gritai em alta voz, dizendo: Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortificadas.

[6]Arvorai a bandeira rumo a Sião, fugi, não vos detenhais; porque eu trago do norte um mal, e uma grande destruição.

[7]*Já* um leão subiu da sua ramada, e um destruidor dos gentios; ele já partiu, *e* saiu do seu lugar para fazer da tua terra uma desolação, a fim de que as tuas cidades sejam destruídas, e ninguém habite nelas.

[8]Por isto cingi-vos de sacos, lamentai, e uivai, porque o ardor da ira do SENHOR não se desviou de nós.

[9]E sucederá naquele tempo, diz o SENHOR, *que* se desfará o coração do rei e o coração dos príncipes; e os sacerdotes pasmarão, e os profetas se maravilharão.

[10]Então disse eu: Ah, Senhor DEUS! Verdadeiramente enganaste grandemente a este povo e a Jerusalém, dizendo: Tereis paz; pois a espada penetra-lhe até à alma.

[11]Naquele tempo se dirá a este povo e a Jerusalém: Um vento seco das alturas do deserto *veio* ao caminho da filha do meu povo; não para padejar, nem para limpar;

[12]*Mas* um vento mais veemente virá da minha parte; agora também eu pronunciarei juízos contra eles.

[13]Eis que virá subindo como nuvens e os seus carros como a tormenta; os seus cavalos serão mais ligeiros do que as águias; ai de nós, que somos assolados!

[14]Lava o teu coração da malícia, ó Jerusalém, para que sejas salva; até quando permanecerão no meio de ti os pensamentos da tua iniqüidade?

[15]Porque uma voz anuncia desde Dã, e faz ouvir a calamidade desde o monte de Efraim.

[16]Lembrai isto às nações; fazei ouvir contra Jerusalém, *que* vigias vêm de uma terra remota, e levantarão a sua voz contra as cidades de Judá.

[17]Como os guardas de um campo, estão contra ela ao redor; porquanto ela se rebelou contra mim, diz o SENHOR.

[18]O teu caminho e as tuas obras te fizeram estas coisas; esta *é* a tua maldade, e amargosa é, que te chega até ao coração.

Lamentações por Judá

[19]*Ah,* entranhas minhas, entranhas minhas! Estou com dores no meu coração! O meu coração se agita em mim. Não posso me calar; porque tu, ó minha alma, ouviste o som da trombeta *e* o alarido da guerra.

[20]Destruição sobre destruição se apregoa; porque *já* toda a terra está destruída; de repente foram destruídas as minhas tendas, *e* as minhas cortinas num momento.

[21]Até quando verei a bandeira, *e* ouvirei a voz da trombeta?

[22]Deveras o meu povo *está* louco, já não me conhece; *são* filhos néscios, e não entendidos; *são* sábios para fazer mal, mas não sabem fazer o bem.

[23]Observei a terra, *e* eis que *era* sem forma e vazia; também os céus, e não tinham a sua luz.

[24]Observei os montes, e eis que *estavam* tremendo; e todos os outeiros estremeciam.

[25]Observei, e eis que não *havia* homem algum; e todas as aves do céu tinham fugido.

[26]Vi também que a terra fértil *era* um deserto; e todas as suas cidades estavam derrubadas diante do SENHOR, diante do furor da sua ira.

[27]Porque assim diz o SENHOR: Toda esta terra será assolada; de todo, porém, não *a* consumirei.

[28]Por isto lamentará a terra, *e* os céus em cima se enegrecerão; porquanto *assim o* disse, *assim o* propus, e não me arrependi nem me desviarei disso.

[29]Ao clamor dos cavaleiros e dos flecheiros fugiram todas as cidades; entraram pelas matas *e* treparam pelos penhascos; todas as cidades *ficaram* abandonadas, e *já* ninguém habita nelas.

[30]Agora, *pois,* que farás, ó assolada? Ainda que te vistas de carmesim, ainda que te adornes com enfeites de ouro, ainda que te pintes *em volta dos* teus olhos, debalde te farias bela; os amantes te desprezam, e procuram tirar-te a vida.

[31]Porquanto ouço uma voz, como a de uma *mulher* que está de parto, uma angústia como a de que está com dores de parto do primeiro filho; a voz da filha de Sião, ofegante, que estende as suas mãos, *dizendo:* Oh! ai de mim agora, porque *já* a minha alma desmaia por causa dos assassinos.

Os juízos de Deus sobre Jerusalém

5 DAI voltas às ruas de Jerusalém, e vede agora; e informai-vos, e buscai pelas suas praças, *a ver* se achais alguém, ou se há *homem* que pratique a justiça ou busque a verdade; e eu lhe perdoarei.

[2]E ainda que digam: Vive o SENHOR, de certo falsamente juram.

[3]Ah SENHOR, *porventura* não *atentam* os teus olhos para a verdade? Feriste-os, e não lhes doeu; consumiste-os, e não quiseram receber a correção; endureceram as suas faces mais do que uma rocha; não quiseram voltar.

[4]Eu, porém, disse: Deveras estes *são* pobres; são loucos, pois não sabem o caminho do SENHOR, nem o juízo do seu Deus.

[5]Irei aos grandes, e falarei com eles; porque eles sabem o caminho do SENHOR, o juízo do seu Deus; mas estes juntamente quebraram o jugo, e romperam as ataduras.

[6]Por isso um leão do bosque os feriu, um lobo dos desertos os assolará; um leopardo vigia contra as suas cidades; qualquer que sair delas será despedaçado; porque as suas transgressões se avolumam, multiplicaram-se as suas apostasias.

[7]Como, vendo isto, te perdoaria? Teus filhos me deixam a mim e juram pelos que não *são* deuses; quando os fartei, então adulteraram, e em casa de meretrizes se ajuntaram em bandos.

[8]*Como* cavalos bem fartos, levantam-se pela manhã, rinchando cada um à mulher do seu próximo.

[9]Deixaria eu de castigar por estas coisas, diz o SENHOR, ou não se vingaria a minha alma de *uma* nação como esta?

[10]Subi aos seus muros, e destruí-os (porém não façais uma destruição final); tirai os seus ramos, porque não *são* do SENHOR.

[11]Porque aleivosissimamente se houveram contra mim a casa de Israel e a casa de Judá, diz o SENHOR.

[12]Negaram ao SENHOR, e disseram: Não é ele; nem mal nos sobrevirá, nem veremos espada nem fome.

[13]E até os profetas serão como vento, porque a palavra não *está* com eles; assim se lhes sucederá.

[14]Portanto assim diz o SENHOR Deus dos Exércitos: Porquanto disseste tal palavra, eis que converterei as minhas palavras na tua boca em fogo, e a este povo *em* lenha, eles serão consumidos.

[15]Eis que trarei sobre vós uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o SENHOR; *é* uma nação robusta, *é* uma nação antiqüíssima, uma nação cuja língua ignorarás, e não entenderás o que ela falar.

[16]A sua aljava *é* como uma sepultura aberta; todos eles *são* poderosos.

[17]E comerão a tua sega e o teu pão, *que* teus filhos e tuas filhas haviam de comer; comerão as tuas ovelhas e as tuas vacas; comerão a tua vide e a tua figueira; as tuas cidades fortificadas, em que confiavas, abatê-las-ão à espada.

[18]Contudo, ainda naqueles dias, diz o SENHOR, não farei de vós *uma* destruição final.

[19]E sucederá que, quando disserdes: Por que nos fez o SENHOR nosso Deus todas estas coisas? Então lhes dirás: Como vós me deixastes, e servistes a deuses estranhos na vossa terra, assim servireis a estrangeiros, em terra *que* não *é* vossa.

[20]Anunciai isto na casa de Jacó, e fazei-o ouvir em Judá, dizendo:

[21]Ouvi agora isto, ó povo insensato, e sem coração, que tendes olhos e não vedes, que tendes ouvidos e não ouvis.

[22]*Porventura* não me temereis a mim? diz o SENHOR; não temereis diante de mim, que pus a areia por limite ao mar, por ordenança eterna, que ele não traspassará? Ainda que se levantem as suas ondas, não prevalecerão; ainda que bramem, não a traspassarão.

[23]Mas este povo *é* de coração rebelde e pertinaz: rebelaram-se e foram-se.

[24]E não dizem no seu coração: Temamos agora ao SENHOR nosso Deus, que dá chuva, a temporã e a tardia, ao seu tempo; *e* nos conserva as semanas determinadas da sega.

[25]As vossas iniqüidades desviam estas coisas, e os vossos pecados apartam de vós o bem.

[26]Porque ímpios se acham entre o meu povo; andam espiando, como quem arma laços; põem armadilhas, *com que* prendem os homens.

[27]Como uma gaiola *está* cheia de pássaros, assim as suas casas *estão* cheias de engano; por isso se engrandeceram, e enriqueceram;

[28]Engordam-se, estão nédios, e ultrapassam até os feitos dos malignos; não julgam a causa do órfão; todavia prosperam; nem julgam o direito dos necessitados.

[29]*Porventura* não castigaria eu por causa destas coisas? diz o SENHOR; não me vingaria eu de uma nação como esta?

[30]Coisa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra.

[31]Os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes dominam pelas mãos deles, e o meu povo assim o deseja; mas que fareis ao fim disto?

6 FUGI para salvação vossa, filhos de Benjamim, do meio de Jerusalém; e tocai a buzina em Tecoa, e levantai um sinal de fogo sobre Bete-Haquerém; porque do lado norte surge um mal e uma grande destruição.

[2]À formosa e delicada assemelhei a filha de Sião.

[3]*Mas* contra ela virão pastores com os seus rebanhos; levantarão contra ela tendas em redor, *e* cada um apascentará no seu lugar.

[4]Preparai a guerra contra ela, levantai-vos, e subamos ao pino do meio-dia. Ai de nós! *Já* declina o dia, já se vão estendendo as sombras da tarde.

[5]Levantai-vos, e subamos de noite, e destruamos os seus palácios.

[6]Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Cortai árvores, e levantai trincheiras contra Jerusalém; esta *é* a cidade *que* há de ser castigada, só opressão há no meio dela.

[7]Como a fonte produz as suas águas, assim ela produz a sua malícia; violência e estrago se ouvem nela; enfermidade e feridas *há* diante de mim continuamente.

[8]Corrige-te, ó Jerusalém, para que a minha alma não se aparte de ti, para que não te torne em assolação *e* terra não habitada.

[9]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Diligentemente respigarão os resíduos de Israel como uma vinha; torna a tua mão, como o vindimador, aos cestos.

[10]A quem falarei e testemunharei, para que ouça? Eis que os seus ouvidos *estão* incircuncisos, e não podem ouvir; eis que a palavra do SENHOR é para eles coisa vergonhosa, e não gostam dela.

[11]Por isso estou cheio do furor do SENHOR; estou cansado de *o* conter; derramá-lo-ei sobre os meninos pelas ruas e na reunião de todos os jovens; porque até o marido com a mulher serão presos, *e* o velho com o que está cheio de dias.

[12]E as suas casas passarão a outros, *como também* as suas herdades e as suas mulheres juntamente; porque estenderei a minha mão contra os habitantes desta terra, diz o SENHOR.

[13]Porque desde o menor deles até ao maior, cada um se dá à avareza; e desde o profeta até ao sacerdote, cada um usa de falsidade.

[14]E curam superficialmente a ferida da filha do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não *há* paz.

[15]*Porventura* envergonham-se de cometer abominação? Pelo contrário, de maneira nenhuma se envergonham, nem tampouco sabem *que coisa* é envergonhar-se; portanto cairão entre os que caem; no tempo em que eu os visitar, tropeçarão, diz o SENHOR.

[16]Assim diz o SENHOR: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual *é* o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas; mas eles dizem: Não andaremos *nele*.

[17]Também pus atalaias sobre vós, *dizendo:* Estai atentos ao som da trombeta; mas dizem: Não escutaremos.

[18]Portanto ouvi, vós, nações; e informa-te tu, ó congregação, do que *se faz* entre eles!

[19]Ouve tu, ó terra! Eis que eu trarei mal sobre este povo, *o próprio* fruto dos seus pensamentos; porque não estão atentos às minhas palavras, e rejeitam a minha lei.

[20]Para que, pois, me vem o incenso de Sabá e a melhor cana aromática de terras remotas? Vossos holocaustos não *me* agradam, nem me são suaves os vossos sacrifícios.

[21]Portanto assim diz o SENHOR: Eis que armarei tropeços a este povo; e tropeçarão neles pais e filhos juntamente; o vizinho e o seu companheiro perecerão.

[22]Assim diz o SENHOR: Eis que um povo vem da terra

do norte, e uma grande nação se levantará das extremidades da terra.

[23]Arco e lança trarão; *são* cruéis, e não usarão de misericórdia; a sua voz rugirá como o mar, e em cavalos virão montados, dispostos como homens de guerra contra ti, ó filha de Sião.

[24]Ouvimos a sua fama, afrouxaram-se as nossas mãos; angústia nos tomou, *e* dores como as de parturiente.

[25]Não saiais ao campo, nem andeis pelo caminho; porque espada do inimigo *e* espanto *há* ao redor.

[26]Ó filha do meu povo, cinge-te de saco, e revolve-te na cinza; pranteia *como* por *um filho* único, pranto de amargura; porque de repente virá o destruidor sobre nós.

[27]Por torre de guarda te pus entre o meu povo, *por* fortaleza, para que soubesses e examinasses o seu caminho.

[28]Todos eles *são* os mais rebeldes, andam murmurando; *são duros como* bronze e ferro; todos eles *são* corruptores.

[29]*Já* o fole se queimou, o chumbo se consumiu com o fogo; em vão fundiu o *fundidor* tão diligentemente, pois os maus não são arrancados.

[30]Prata rejeitada lhes chamarão, porque o SENHOR os rejeitou.

Promessas e ameaças proferidas contra Judá

7 A PALAVRA que da parte do SENHOR, veio a Jeremias, dizendo:

[2]Põe-te à porta da casa do SENHOR, e proclama ali esta palavra, e dize: Ouvi a palavra do SENHOR, todos de Judá, os que entrais por estas portas, para adorardes ao SENHOR.

[3]Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Melhorai os vossos caminhos e as vossas obras, e vos farei habitar neste lugar.

[4]Não vos fieis em palavras falsas, dizendo: Templo do SENHOR, templo do SENHOR, templo do SENHOR *é* este.

[5]Mas, se deveras melhorardes os vossos caminhos e as vossas obras; se deveras praticardes o juízo entre um homem e o seu próximo;

[6]Se não oprimirdes o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, nem derramardes sangue inocente neste lugar, nem andardes após outros deuses para vosso *próprio* mal,

[7]Eu vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos pais, desde os tempos antigos e para sempre.

[8]Eis que vós confiais em palavras falsas, que para nada vos aproveitam.

[9]*Porventura* furtareis, e matareis, e adulterareis, e jurareis falsamente, e queimareis incenso a Baal, e andareis após outros deuses que não conhecestes,

[10]E então vireis, e vos poreis diante de mim nesta casa, que se chama pelo meu nome, e direis: Fomos libertados para fazermos todas estas abominações?

[11]É pois esta casa, que se chama pelo meu nome, uma caverna de salteadores aos vossos olhos? Eis que eu, eu mesmo, vi isto, diz o SENHOR.

[12]Mas ide agora ao meu lugar, que *estava* em Siló, onde, ao princípio, fiz habitar o meu nome, e vede o que lhe fiz, por causa da maldade do meu povo Israel.

[13]Agora, pois, porquanto fazeis todas estas obras, diz o SENHOR, e eu vos falei, madrugando, e falando, e não ouvistes, e chamei-vos, e não respondestes,

[14]Farei também a esta casa, que se chama pelo meu nome, na qual confiais, e a este lugar, que vos dei a vós e a vossos pais, como fiz a Siló.

[15]E lançar-vos-ei de diante de minha face, como lancei a todos os vossos irmãos, a toda a geração de Efraim.

[16]Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por ele clamor ou oração, nem me supliques, por que eu não te ouvirei.

[17]*Porventura* não vês tu o que andam fazendo nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

[18]Os filhos apanham a lenha, e os pais acendem o fogo, e as mulheres preparam a massa, para fazerem bolos à rainha dos céus, e oferecem libações a outros deuses, para me provocarem à ira.

[19]*Acaso* é a mim que eles provocam à ira? diz o SENHOR, e não a si mesmos, para confusão dos seus rostos?

[20]Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que a minha ira e o meu furor se derramarão sobre este lugar, sobre os homens e sobre os animais, e sobre as

---

E oferecem libações a outros deuses (7.17-20)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** O xintoísmo tem o costume de oferecer alimentos (principalmente arroz e trigo) aos ancestrais mortos. Mas a Palavra de Deus condena esta prática e mostra que o Deus verdadeiro não precisa destas coisas para se alimentar, pois Ele é o doador de todas as coisas: "Nem tampouco [Deus] é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas" (At 17.25).

árvores do campo, e sobre os frutos da terra; e acender-se-á, e não se apagará.

[21]Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ajuntai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios, e comei carne.

[22]Porque nunca falei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios.

[23]Mas isto lhes ordenei, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e andai em todo o caminho que eu vos mandar, para que vos vá bem.

[24]Mas não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas andaram nos *seus próprios* conselhos, no propósito do seu coração malvado; *e* andaram para trás, e não para diante.

[25]Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito, até hoje, enviei-vos todos os meus servos, os profetas, todos os dias madrugando e enviando-os.

[26]Mas não me deram ouvidos, nem inclinaram os seus ouvidos, mas endureceram a sua cerviz, *e* fizeram pior do que seus pais.

[27]Dir-lhes-ás, pois, todas estas palavras, mas não te darão ouvidos; chamá-los-ás, mas não te responderão.

[28]E lhes dirás: Esta *é* a nação que não deu ouvidos à voz do SENHOR seu Deus e não aceitou a correção; *já* pereceu a verdade, e foi cortada da sua boca.

[29]Corta o teu cabelo e lança-o de ti, e levanta um pranto sobre as alturas; porque *já* o SENHOR rejeitou e desamparou a geração do seu furor.

[30]Porque os filhos de Judá fizeram o *que era* mau aos meus olhos, diz o SENHOR; puseram as suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para contaminá-la.

[31]E edificaram os altos de Tofete, que *está* no Vale do Filho de Hinom, para queimarem no fogo a seus filhos e a suas filhas, o que nunca ordenei, nem me subiu ao coração.

[32]Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que não se chamará mais Tofete, nem Vale do Filho de Hinom, mas o Vale da Matança; e enterrarão em Tofete, por não *haver outro* lugar.

[33]E os cadáveres deste povo servirão de pasto às aves dos céus e aos animais da terra; e ninguém *os* espantará.

[34]E farei cessar nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz de esposo e a voz de esposa; porque a terra se tornará em desolação.

8 NAQUELE tempo, diz o SENHOR, tirarão para fora das suas sepulturas os ossos dos reis de Judá, e os ossos dos seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém;

[2]E expô-los-ão ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem tinham amado, e a quem tinham servido, e após quem tinham ido, e a quem tinham buscado e diante de quem se tinham prostrado; não serão recolhidos nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra.

[3]E será escolhida antes a morte do que a vida por todos os que restarem desta raça maligna, que ficarem em todos os lugares onde os lancei, diz o SENHOR dos Exércitos.

A apostasia do povo de Deus

[4]Dize-lhes mais: Assim diz o SENHOR: *Porventura* cairão e não se tornarão a levantar? Desviar-se-ão, e não voltarão?

[5]Por que, *pois*, se desvia este povo de Jerusalém *com uma* apostasia *tão* contínua? Persiste no engano, não quer voltar.

[6]Eu escutei e ouvi; não falam o *que é* reto, ninguém há que se arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um se desvia na sua carreira, como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha.

[7]Até a cegonha no céu conhece os seus tempos determinados; e a rola, e o grou e a andorinha observam o tempo da sua arribação; mas o meu povo não conhece o juízo do SENHOR.

Vale do Filho de Hinom
(7.31)

Testemunhas de Jeová. Citam este versículo em apoio à analogia que fazem do inferno: "Se isso nunca veio ao coração de Deus, certamente Ele não o utiliza em escala maior".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto sagrado diz o seguinte: "E edificaram os altos de Tofete, que está no Vale do Filho de Hinom, para queimarem no fogo a seus filhos e suas filhas, o que nunca ordenei, nem me subiu ao coração".

Perguntamos: "O que Deus nunca ordenou e nunca subiu ao seu coração?". Resposta: o ritual de sacrificar crianças a Moloque e a outros deuses, pois tal coisa é repugnante aos seus olhos (2Cr 33.6). De modo algum estava falando a respeito da existência do inferno. Todavia, a Sociedade Torre de Vigia, lançando mão de uma falsa analogia, diz que o versículo em estudo está-se referindo ao inferno.

Quanto ao uso do fogo na destruição, temos o fato de Sodoma e Gomorra, exemplos do juízo eterno (Jd 7).

[8]Como, pois, dizeis: Nós *somos* sábios, e a lei do SENHOR *está* conosco? Eis que em vão tem trabalhado a falsa pena dos escribas.

[9]Os sábios são envergonhados, espantados e presos; eis que rejeitaram a palavra do SENHOR; que sabedoria, pois, têm eles?

[10]Portanto darei suas mulheres a outros, *e* os seus campos *a novos* possuidores; porque desde o menor até ao maior, cada um deles se dá à avareza; desde o profeta até ao sacerdote, cada um deles usa de falsidade.

[11]E curam a ferida da filha de meu povo levianamente, dizendo: Paz, paz; quando não *há* paz.

[12]*Porventura* envergonham-se de cometerem abominação? Não; de maneira nenhuma se envergonham, nem sabem que coisa *é* envergonhar-se; portanto cairão entre os que caem *e* tropeçarão no tempo em que *eu* os visitar, diz o SENHOR.

[13]Certamente os apanharei, diz o SENHOR; *já* não *há* uvas na vide, nem figos na figueira, e até a folha caiu; e o *que* lhes dei passará deles.

[14]Por que nos assentamos *ainda?* Juntai-vos e entremos nas cidades fortificadas, e ali pereçamos; pois *já* o SENHOR nosso Deus nos destinou a perecer e nos deu a beber água de fel; porquanto pecamos contra o SENHOR.

[15]Espera-se a paz, mas não *há* bem; o tempo da cura, e eis o terror.

[16]*Já* desde Dã se ouve o resfolegar dos seus cavalos, toda a terra treme ao som dos rinchos dos seus fortes; e vêm, e devoram a terra, e sua abundância, a cidade e os que habitam nela.

[17]Porque eis que envio entre vós serpentes e basiliscos, contra os quais não *há* encantamento, e vos morderão, diz o SENHOR.

[18]Oh! se eu pudesse consolar-me na minha tristeza! O meu coração desfalece em mim.

[19]Eis a voz do clamor da filha do meu povo de terra mui remota; não *está* o SENHOR em Sião? Não *está* nela o seu rei? Por que me provocaram à ira com as suas imagens de escultura, com vaidades estranhas?

[20]Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos.

[21]Estou quebrantado pela ferida da filha do meu povo; ando de luto; o espanto se apoderou de mim.

[22]*Porventura* não *há* bálsamo em Gileade? Ou não *há* lá médico? Por que, pois, não se realizou a cura da filha do meu povo?

9 OH! se a minha cabeça se tornasse *em* águas, e os meus olhos numa fonte de lágrimas! Então choraria de dia e de noite os mortos da filha do meu povo.

[2]Oh! se tivesse no deserto *uma* estalagem de caminhantes! Então deixaria o meu povo, e me apartaria dele, porque todos eles *são* adúlteros, um bando de aleivosos.

[3]E encurvam a língua *como* se fosse o seu arco, *para* a mentira; fortalecem-se na terra, mas não para a verdade; porque avançam de malícia em malícia, e a mim não me conhecem, diz o SENHOR.

[4]Guardai-vos cada um do seu próximo, e de irmão nenhum vos fieis; porque todo o irmão não faz mais do que enganar, e todo o próximo anda caluniando.

[5]E zombará cada um do seu próximo, e não falam a verdade; ensinam a sua língua a falar a mentira, andam-se cansando em proceder perversamente.

[6]A tua habitação *está* no meio do engano; pelo engano recusam conhecer-me, diz o SENHOR.

[7]Portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu os fundirei e os provarei; pois, de que *outra maneira* procederia com a filha do meu povo?

[8]Uma flecha mortífera *é* a língua deles; fala engano; com a sua boca fala *cada um de* paz com o seu próximo mas no seu coração arma-lhe ciladas.

[9]*Porventura* por estas coisas não os castigaria? diz o SENHOR; ou não se vingaria a minha alma de nação tal como esta?

[10]Pelos montes levantarei choro e pranto, e pelas pastagens do deserto lamentação; porque *já* estão queimadas, *e* ninguém passa *por elas;* nem se ouve mugido de gado; desde as aves dos céus, até os animais, andaram vagueando, e fugiram.

[11]E farei de Jerusalém montões *de pedras,* morada de chacais, e das cidades de Judá farei assolação, de sorte que não *haja* habitante.

[12]Quem é o homem sábio, que entenda isto? e a quem falou a boca do SENHOR, para que o possa anunciar? Por que razão pereceu a terra, e se queimou como deserto, sem que ninguém passa *por ela?*

[13]E disse o SENHOR: Porque deixaram a minha lei, que pus perante eles, e não deram ouvidos à minha voz, nem andaram nela,

[14]Antes andaram após o propósito do seu próprio coração, e após os baalins, como lhes ensinaram os seus pais.

[15]Portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que darei de comer losna a este povo, e lhe darei a beber água de fel.

[16]E os espalharei entre gentios, que não conheceram, nem eles nem seus pais, e mandarei a espada após eles, até que venha a consumi-los.

[17]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai, e chamai carpideiras que venham; e mandai procurar mulheres hábeis, para que venham.

[18]E se apressem, e levantem o *seu* lamento sobre nós; e desfaçam-se em lágrimas os nossos olhos, e as nossas pálpebras destilem águas.

[19]Porque uma voz de pranto se ouviu de Sião: Como estamos arruinados! Estamos mui envergonhados, porque deixamos a terra, e por terem eles lançado fora as nossas moradas.

[20]Ouvi, pois, vós, mulheres, a palavra do SENHOR, e os vossos ouvidos recebam a palavra da sua boca; e ensinai o pranto a vossas filhas, e cada uma à sua vizinha a lamentação;

[21]Porque a morte subiu pelas nossas janelas, e entrou em nossos palácios, para exterminar as crianças das ruas e os jovens das praças.

[22]Fala: Assim diz o SENHOR: Até os cadáveres dos homens jazerão como esterco sobre a face do campo, e como gavela atrás do segador, e não há quem a recolha.

[23]Assim diz o SENHOR: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas,

[24]Mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em *me* entender e me conhecer, que eu *sou* o SENHOR, que faço beneficência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o SENHOR.

[25]Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que castigarei a todo o circuncidado com o incircunciso.

[26]Ao Egito, e a Judá, e a Edom, e aos filhos de Amom, e a Moabe, e a todos os que cortam os cantos do seu cabelo, que habitam no deserto; porque todas as nações *são* incircuncisas, e toda a casa de Israel *é* incircuncisa de coração.

Os ídolos e o SENHOR

10 OUVI a palavra que o SENHOR vos fala a vós, ó casa de Israel.

[2]Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho dos gentios, nem vos espanteis dos sinais dos céus; porque com eles se atemorizam as nações.

[3]Porque os costumes dos povos *são* vaidade; pois corta-se do bosque um madeiro, obra das mãos do artífice, *feita* com machado;

[4]Com prata e com ouro o enfeitam, com pregos e com martelos o firmam, para que não se mova.

[5]*São* como a palmeira, obra torneada, porém não podem falar; certamente são levados, porquanto não podem andar. Não tenhais receio deles, pois não podem fazer mal, nem tampouco têm poder de fazer bem.

[6]Ninguém *há* semelhante a ti, ó SENHOR; tu *és* grande, e grande o teu nome em poder.

[7]Quem não te temeria a ti, ó Rei das nações? Pois isto só a ti pertence; porquanto entre todos os sábios das nações, e em todo o seu reino, ninguém *há* semelhante a ti.

[8]Mas eles *todos* se embruteceram e tornaram-se loucos; ensino de vaidade *é* o madeiro.

[9]Trazem prata batida de Társis e ouro de Ufaz, trabalho do artífice, e das mãos do fundidor; *fazem*

Mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me entender e me conhecer, que eu sou o SENHOR (9.24)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Os agnósticos declaram que há provas negativas e positivas quanto à existência de Deus, porém, todas inconclusas. Dentro deste conceito, crêem e, ao mesmo tempo, não crêem. E, baseados nesta suposta subjetividade de Deus, adotam a ausência de conhecimento como sendo a melhor maneira de se lidar com o desconhecido. O versículo em destaque, porém, mostra que, aos olhos divinos, não há qualquer conhecimento fora de Deus que possa promover a glorificação humana.

Assim, o sábio (segundo o mundo), o forte e o rico não são enaltecidos por Deus (v. 23), mas aquele que busca conhecer o Senhor está habilitado a engrandecer-se entre os homens. A falta completa de conhecimento (de Deus), condição peculiar aos agnósticos, desmerece o homem diante de Deus. O próprio povo do Senhor não atendia aos seus desígnios divinos por falta desse conhecimento, por isso a "rejeição divina" (Os 4.6).

Nem vos espanteis dos sinais dos céus (10.2)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Os astrólogos dizem que os arqueólogos identificaram a Torre de Babel como um "zigurate", em cujo topo os sacerdotes poderiam ver e adorar o Sol, a Lua e os planetas. Mas, biblicamente, sabemos que os astros não foram criados para que os homens os tivessem como deuses, a quem pudessem recorrer em momentos de dificuldades.

O relato bíblico diz o seguinte: "No princípio criou Deus os céus e a terra" (Gn 1.1). Em seguida, foram criados os astros: "Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos. E sejam para luminares na expansão dos céus, para iluminar a terra; e assim foi" (Gn 1.14, 15).

Eis a razão da existência dos astros. Não era (e ainda não é) da vontade de Deus que o homem constituísse tais coisas em deuses, por isso proibiu, terminantemente, a adoração de deuses em cima no céu. A consulta aos astros, pois, é adoração, um ato punido com a morte do transgressor (Dt 17.2-6).

suas roupas de azul e púrpura; obra de peritos *são* todos eles.

[10]Mas o SENHOR Deus *é* a verdade; ele mesmo *é* o Deus vivo e o Rei eterno; ao seu furor treme a terra, e as nações não podem suportar a sua indignação.

[11]Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus e a terra desaparecerão da terra e de debaixo deste céu.

[12]*Ele* fez a terra com o seu poder; ele estabeleceu o mundo com a sua sabedoria, e com a sua inteligência estendeu os céus.

[13]Fazendo ele soar a *sua* voz, *logo* há rumor de águas no céu, e faz subir os vapores da extremidade da terra; faz os relâmpagos para a chuva, e dos seus tesouros faz sair o vento.

[14]Todo o homem é embrutecido no seu conhecimento; envergonha-se todo o fundidor da sua imagem de escultura; porque sua imagem fundida *é* mentira, e nelas não *há* espírito.

[15]Vaidade são, obra de enganos: no tempo da sua visitação virão a perecer.

[16]Não *é* semelhante a estes *aquele que é* a porção de Jacó; porque ele *é* o que formou tudo, e Israel *é* a vara da sua herança: SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

[17]Ajunta da terra a tua mercadoria, ó tu que habitas em lugar sitiado.

[18]Porque assim diz o SENHOR: Eis que desta vez arrojarei *como se fora* com uma funda aos moradores da terra, e os angustiarei, para que venham a achá-lo, *dizendo:*

[19]Ai de mim por causa do meu quebrantamento! A minha chaga *me* causa grande dor; e eu havia dito: Certamente isto *é* enfermidade que eu poderei suportar.

[20]A minha tenda *está* destruída, e todas as minhas cordas se romperam; os meus filhos foram-se de mim, e não existem; ninguém há mais que estenda a minha tenda, nem que levante as minhas cortinas,

[21]Porque os pastores se embruteceram, e não buscaram ao SENHOR; por isso não prosperaram, e todos os seus rebanhos se espalharam.

[22]Eis que vem uma voz de rumor, grande tremor da terra do norte, para fazer das cidades de Judá uma assolação, uma morada de chacais.

[23]Eu sei, ó SENHOR, que *não é* do homem o seu caminho; nem do homem que caminha o dirigir os seus passos.

[24]Castiga-me, ó SENHOR, porém com juízo, não na tua ira, para que não me reduzas a nada.

[25]Derrama a tua indignação sobre os gentios que não te conhecem, e sobre as gerações que não invocam o teu nome; porque devoraram a Jacó, e devoraram-no e consumiram-no, e assolaram a sua morada.

A aliança é violada

11 A PALAVRA que veio a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo:

[2]Ouvi as palavras desta aliança, e falai aos homens de Judá, e aos habitantes de Jerusalém.

[3]Dize-lhes pois: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Maldito o homem que não escutar as palavras desta aliança,

[4]Que ordenei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e fazei conforme a tudo quanto vos mando; e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

[5]Para que confirme o juramento que fiz a vossos pais de dar-lhes uma terra que manasse leite e mel, como se vê *neste* dia. Então eu respondi, e disse: Amém, ó SENHOR.

[6]E disse-me o SENHOR: Apregoa todas estas palavras nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi as palavras desta aliança, e cumpri-as.

[7]Porque deveras adverti a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, até ao dia de hoje, madrugando, e protestando, e dizendo: Dai ouvidos à minha voz.

[8]Mas não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos, antes andaram cada um conforme o propósito do seu coração malvado; por isso trouxe sobre eles todas as palavras desta aliança que *lhes* mandei que cumprissem, porém não cumpriram.

[9]Disse-me mais o SENHOR: Uma conspiração se achou entre os homens de Judá, entre os habitantes de Jerusalém.

[10]Tornaram às maldades de seus primeiros pais, que não quiseram ouvir as minhas palavras; e eles andaram após outros deuses para os servir; a casa de Israel e a casa de Judá quebraram a minha aliança, que tinha feito com seus pais.

[11]Portanto assim diz o SENHOR: Eis que trarei mal sobre eles, de que não poderão escapar; e clamarão a mim, mas eu não os ouvirei.

[12]Então irão as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém e clamarão aos deuses a quem eles queimaram incenso; *estes*, porém, de nenhum modo os livrarão no tempo do seu mal.

[13]Porque, *segundo* o número das tuas cidades, são os teus deuses, ó Judá! E, *segundo* o número das ruas de Jerusalém, levantastes altares à impudência, altares para queimardes incenso a Baal.

[14]Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por ele clamor nem oração; porque não *os* ouvirei no tempo em que eles clamarem a mim, por causa do seu mal.

[15]Que direito tem a minha amada na minha casa, visto que com muitos tem cometido grande lascívia? Crês que os sacrifícios e as carnes santificadas poderão afastar de ti o mal? Então saltarias de prazer.

[16]Denominou-te o SENHOR oliveira verde, formosa por seus deliciosos frutos, *mas agora* à voz de um grande tumulto acendeu fogo ao redor dela e se quebraram os seus ramos.

[17]Porque o SENHOR dos Exércitos, que te plantou, pronunciou contra ti o mal, pela maldade da casa de Israel e da casa de Judá, que para si mesma fizeram, pois me provocaram à ira, queimando incenso a Baal.

Conspiração contra Jeremias

[18]E o SENHOR me fez saber, e *assim* o soube; então me fizeste ver as suas ações.

[19]E eu era como um cordeiro, como um boi que levam à matança; porque não sabia que maquinavam propósitos contra mim, dizendo: Destruamos a árvore com o seu fruto, e cortemo-lo da terra dos viventes, e não haja mais memória do seu nome.

[20]Mas, ó SENHOR dos Exércitos, justo Juiz, que provas os rins e o coração, veja eu a tua vingança sobre eles; pois a ti descobri a minha causa.

[21]Portanto, assim diz o SENHOR acerca dos homens de Anatote, que buscam a tua vida, dizendo: Não profetizes no nome do SENHOR, para que não morras às nossas mãos.

[22]Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu os castigarei; os jovens morrerão à espada, os seus filhos e suas filhas morrerão de fome.

[23]E não haverá deles um remanescente, porque farei vir o mal sobre os homens de Anatote, no ano da sua visitação.

A prosperidade do ímpio

12 JUSTO serias, ó SENHOR, ainda que *eu* entrasse contigo num pleito; contudo falarei contigo *dos teus* juízos. Por que prospera o caminho dos ímpios, *e* vivem em paz todos os que procedem aleivosamente?

[2]Plantaste-os, e eles se arraigaram; crescem, dão também fruto; chegado *estás* à sua boca, porém longe dos seus rins.

[3]Mas tu, ó SENHOR, me conheces, *tu* me vês, e provas o meu coração para contigo; arranca-os como as ovelhas para o matadouro, e dedica-os para o dia da matança.

[4]Até quando lamentará a terra, e se secará a erva de todo o campo? Pela maldade dos que habitam nela, perecem os animais e as aves; porquanto dizem: Ele não verá o nosso fim.

[5]Se te fatigas correndo com homens que vão a pé, como poderás competir com os cavalos? Se tão somente numa terra de paz estás confiado, como farás na enchente do Jordão?

[6]Porque até os teus irmãos, e a casa de teu pai, eles próprios procedem deslealmente contigo; eles mesmos clamam após ti em altas *vozes:* Não te fies neles, ainda que te digam coisas boas.

A herança abandonada

[7]Desamparei a minha casa, abandonei a minha herança; entreguei a amada da minha alma na mão de seus inimigos.

[8]Tornou-se a minha herança para mim como leão numa floresta; levantou a sua voz contra mim, por isso eu a odiei.

[9]A minha herança é para mim ave de rapina de várias cores. Andam as aves de rapina contra ela em redor. Vinde, pois, ajuntai todos os animais do campo, trazei-os para a devorarem.

[10]Muitos pastores destruíram a minha vinha, pisaram o meu campo; tornaram em desolado deserto o meu campo desejado.

[11]Em desolação a puseram, *e* clama a mim na sua desolação; e toda a terra *está* desolada, porquanto não há ninguém que tome *isso* a sério.

[12]Sobre todos os lugares altos do deserto vieram destruidores; porque a espada do SENHOR devora desde um extremo da terra até o *outro;* não há paz para nenhuma carne.

[13]Semearam trigo, e segaram espinhos; cansaram-se, *mas* de nada se aproveitaram; envergonhados sereis das vossas colheitas, *e* por causa do ardor da ira do SENHOR.

[14]Assim diz o SENHOR, acerca de todos os meus maus vizinhos, que tocam a minha herança, que fiz herdar ao meu povo Israel: Eis que os arrancarei da sua terra, e a casa de Judá arrancarei do meio deles.

[15]E será que, depois de os haver arrancado, tornarei,

e me compadecerei deles, e os farei voltar cada um à sua herança, e cada um à sua terra.

[16]E será que, se diligentemente aprenderem os caminhos do meu povo, jurando pelo meu nome: Vive o SENHOR, como ensinaram o meu povo a jurar por Baal; então edificar-se-ão no meio do meu povo.

[17]Mas se não quiserem ouvir, totalmente arrancarei a tal nação, e a farei perecer, diz o SENHOR.

O cativeiro é representado por um cinto de linho

13 ASSIM me disse o SENHOR: Vai, e compra um cinto de linho e põe-no sobre os teus lombos, mas não o coloques na água.

[2]E comprei o cinto, conforme a palavra do SENHOR, e o pus sobre os meus lombos.

[3]Então me veio a palavra do SENHOR pela segunda vez, dizendo:

[4]Toma o cinto que compraste, e que trazes sobre os teus lombos, e levanta-te; vai ao Eufrates, e esconde-o ali na fenda de uma rocha.

[5]E fui, e escondi-o junto ao Eufrates, como o SENHOR me havia ordenado.

[6]Sucedeu, ao final de muitos dias, que me disse o SENHOR: Levanta-te, vai ao Eufrates, e toma dali o cinto que te ordenei que o escondesses ali.

[7]E fui ao Eufrates, e cavei, e tomei o cinto do lugar onde o havia escondido; e eis que o cinto tinha apodrecido, e para nada prestava.

[8]Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[9]Assim diz o SENHOR: Do mesmo modo farei apodrecer a soberba de Judá, e a muita soberba de Jerusalém.

[10]Este povo maligno, que recusa ouvir as minhas palavras, que caminha segundo a dureza do seu coração, e anda após deuses alheios, para servi-los, e inclinar-se diante deles, será tal como este cinto, que para nada presta.

[11]Porque, como o cinto *está* pegado aos lombos do homem, assim eu liguei a mim toda a casa de Israel, e toda a casa de Judá, diz o SENHOR, para me serem por povo, e por nome, e por louvor, e por glória; mas não deram ouvidos.

[12]Portanto, dize-lhes esta palavra: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Todo o odre se encherá de vinho; e dir-te-ão: *Porventura* não sabemos nós muito bem que todo o odre se encherá de vinho?

[13]Mas tu dize-lhes: Assim diz o SENHOR: Eis que eu encherei de embriaguez a todos os habitantes desta terra, e aos reis *da estirpe* de Davi, que estão assentados sobre o seu trono, e aos sacerdotes, e aos profetas, e a todos os habitantes de Jerusalém.

[14]E fá-los-ei em pedaços *atirando* uns contra os outros, e juntamente os pais com os filhos, diz o SENHOR; não perdoarei, nem pouparei, nem terei deles compaixão, para que não os destrua.

[15]Escutai, e inclinai os ouvidos; não vos ensoberbeçais; porque o SENHOR falou:

[16]Dai glória ao SENHOR vosso Deus, antes que venha a escuridão e antes que tropecem vossos pés nos montes tenebrosos; antes que, esperando vós luz, ele a mude em sombra de morte, e a reduza à escuridão.

[17]E, se isto não ouvirdes, a minha alma chorará em lugares ocultos, por causa da *vossa* soberba; e amargamente chorarão os meus olhos, e se desfarão em lágrimas, porquanto o rebanho do SENHOR foi levado cativo.

[18]Dize ao rei e à rainha: Humilhai-vos, e assentai-vos no chão; porque *já* caiu todo o ornato de vossas cabeças, a coroa da vossa glória.

[19]As cidades do sul estão fechadas, e ninguém *há* que *as* abra; todo o Judá foi levado cativo, sim, inteiramente cativo.

[20]Levantai os vossos olhos, e vede os que vêm do norte; onde *está* o rebanho que se te deu, o rebanho da tua glória?

[21]Que dirás, quando ele te castigar porque os ensinaste a serem capitães, e chefe sobre ti? Porventura não te tomarão as dores, como à mulher que *está* de parto?

[22]Quando, pois, disseres no teu coração: Por que me sobrevieram estas coisas? Pela multidão das tuas maldades se descobriram as tuas fraldas, e os teus calcanhares sofrem violência.

[23]*Porventura* pode o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas manchas? Então podereis vós fazer o bem, sendo ensinados a fazer o mal.

[24]Assim os espalharei como o restolho, que passa com o vento do deserto.

[25]Esta *será* a tua sorte, a porção que te será medida por mim, diz o SENHOR; pois te esqueceste de mim, e confiaste em mentiras.

[26]Assim também eu levantarei as tuas fraldas sobre o teu rosto; e aparecerá a tua ignomínia.

[27]*Já* vi as tuas abominações, e os teus adultérios, e os teus rinchos, e a enormidade da tua prostituição sobre os outeiros no campo; ai de ti, Jerusalém! Até quando ainda não te purificarás?

Jeremias em vão intercede pelo povo

14 A PALAVRA do SENHOR, que veio a Jeremias, a respeito da grande seca.

[2]Anda chorando Judá, e as suas portas *estão* enfraquecidas; andam de luto até ao chão, e o clamor de Jerusalém vai subindo.

[3]E os seus mais ilustres enviam os seus pequenos a buscar água; vão às cisternas, e não acham água; voltam *com* os seus cântaros vazios; envergonham-se e confundem-se, e cobrem as suas cabeças.

[4]Por causa da terra que se fendeu, porque não há chuva sobre a terra, os lavradores se envergonham *e* cobrem as suas cabeças.

[5]Porque até as cervas no campo têm as suas crias, e abandonam *seus filhos,* porquanto não há erva.

[6]E os jumentos monteses se põem nos lugares altos, sorvem o vento como os chacais; desfalecem os seus olhos, porquanto não *há* erva.

[7]Posto que as nossas maldades testificam contra nós, ó SENHOR, age por amor do teu nome; porque as nossas rebeldias se multiplicaram; contra ti pecamos.

[8]Ó esperança de Israel, e Redentor seu no tempo da angústia, por que serias como *um* estrangeiro na terra e como *o* viandante *que* se retira a passar a noite?

[9]Por que serias como homem surpreendido, como poderoso *que* não pode livrar? Mas tu *estás* no meio de nós, ó SENHOR, e nós somos chamados pelo teu nome; não nos desampares.

[10]Assim diz o SENHOR, acerca deste povo: *Pois que* tanto gostaram de andar errantes, e não retiveram os seus pés, por isso o SENHOR não se agrada deles, *mas* agora se lembrará da iniqüidade deles, e visitará os seus pecados.

[11]Disse-me mais o SENHOR: Não rogues por este povo para seu bem.

[12]Quando jejuarem, não ouvirei o seu clamor, e quando oferecerem holocaustos e ofertas de alimentos, não me agradarei deles; antes eu os consumirei pela espada, e pela fome e pela peste.

[13]Então disse eu: Ah! Senhor DEUS, eis que os profetas lhes dizem: Não vereis espada, e não tereis fome; antes vos darei paz verdadeira neste lugar.

[14]E disse-me o SENHOR: Os profetas profetizam falsamente no meu nome; nunca os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; visão falsa, e adivinhação, e vaidade, e o engano do seu coração é o que eles vos profetizam.

[15]Portanto assim diz o SENHOR acerca dos profetas que profetizam no meu nome, sem que eu os tenha mandado, e que dizem: Nem espada, nem fome haverá nesta terra: À espada e à fome, serão consumidos esses profetas.

[16]E o povo a quem eles profetizam será lançado nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada; e não *haverá* quem os sepultem, tanto a eles, *como* as suas mulheres, e os seus filhos e as suas filhas; porque derramarei sobre eles a sua maldade.

[17]Portanto lhes dirás esta palavra: Os meus olhos derramem lágrimas de noite e de dia, e não cessem; porque a virgem, filha do meu povo, está gravemente ferida, *de* chaga mui dolorosa.

[18]Se eu saio ao campo, eis ali os mortos à espada, e, se entro na cidade, estão ali os debilitados pela fome; e até os profetas e os sacerdotes percorrem uma terra, que não conhecem.

[19]*Porventura já* de todo rejeitaste a Judá? *Ou* repugna a tua alma a Sião? Por que nos feriste *de tal modo* que *já* não *há* cura para nós? Aguardamos a paz, e não aparece o bem; e o tempo da cura, e eis aqui turbação.

[20]Ah! SENHOR! conhecemos a nossa impiedade *e* a maldade de nossos pais; porque pecamos contra ti.

[21]Não *nos* rejeites por amor do teu nome; não abatas o trono da tua glória; lembra-te, e não anules a tua aliança conosco.

[22]*Porventura há,* entre as vaidades dos gentios, alguém que faça chover? Ou podem os céus dar

---

Os profetas profetizam falsamente no meu nome;
nunca os enviei, nem lhes dei ordem,
nem lhes falei
(14.14)

Testemunhas de Jeová. Dizem ser profetas de Deus e afirmam: "Nenhum de nós deve querer ser igual a estes indecisos e impassíveis! É melhor saber agora, do que quando for tarde demais, que há uma classe autenticamente profética de cristãos entre nós".

RESPOSTA APOLOGÉTICA. As Testemunhas de Jeová dizem ser profetas de Deus, mas suas profecias sempre fracassaram. Vejamos. Afirmaram que a vinda de Jesus (usam a expressão "presença") tinha ocorrido em 1874, mas, depois, mudaram para 1914.

No livro *Aproximou-se o reino de Deus de mil anos*, escreveram: "Naturalmente, eliminou o ano 1874 como a data da volta do Senhor Jesus Cristo e do começo de sua presença ou parousia invisível". Mas caíram em contradição ao publicarem, no mesmo livro, a seguinte declaração: "A presença ou parousia do rei começou em 1914".

Quanto às várias datas fixadas para acontecimentos catastróficos, disseram: "Houve uma medida de desapontamento com relação às datas de 1914, 1918 e 1925 e (as Testemunhas de Jeová) aprenderam a não mais fixar datas".

Com isso, se caracterizam como falsos profetas (Dt 18.20-22; Mt 7.15).

chuvas? Não *és* tu, ó SENHOR nosso Deus? Portanto em ti esperamos, pois tu fazes todas estas coisas.

Julgamento e salvação dos judeus

15 DISSE-ME, porém, o SENHOR: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, não estaria a minha alma com este povo; lança-os de diante da minha face, e saiam.

[2]E será que, quando te disserem: Para onde iremos? Dir-lhes-ás: Assim diz o SENHOR: Os que para a morte, para a morte, e os que para a espada, para a espada; e os que para a fome, para a fome; e os que para o cativeiro, para o cativeiro.

[3]Porque visitá-los-ei *com* quatro gêneros *de males*, diz o SENHOR: com espada para matar, e com cães, para os arrastarem, e com aves dos céus, e com animais da terra, para os devorarem e destruírem.

[4]Entregá-los-ei ao desterro em todos os reinos da terra; por causa de Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, e por tudo quanto fez em Jerusalém.

[5]Porque quem se compadeceria de ti, ó Jerusalém? Ou quem se entristeceria por ti? Ou quem se desviaria a perguntar pela tua paz?

[6]Tu me deixaste, diz o SENHOR, *e* tornaste-te para trás; por isso estenderei a minha mão contra ti, e te destruirei; *já* estou cansado de me arrepender.

[7]E padejá-los-ei com a pá nas portas da terra; *já* desfilhei, *e* destruí o meu povo; não voltaram dos seus caminhos.

[8]As suas viúvas mais se multiplicaram do que a areia dos mares; trouxe ao meio-dia um destruidor sobre a mãe dos jovens; fiz que caísse de repente sobre ela, e enchesse a cidade de terrores.

[9]A que dava à luz sete se enfraqueceu; expirou a sua alma; pôs-se-lhe o sol sendo ainda de dia, confundiu-se, e envergonhou-se; e os que ficarem dela entregarei à espada, diante dos seus inimigos, diz o SENHOR.

[10]Ai de mim, minha mãe, por que me deste à luz homem de rixa e homem de contendas para toda a terra? Nunca *lhes* emprestei com usura, nem eles me emprestaram com usura, todavia cada um deles me amaldiçoa.

[11]Disse o SENHOR: De certo que o teu remanescente será para o bem; de certo, no tempo da calamidade, e no tempo da angústia, farei que o inimigo te dirija súplicas.

[12]Pode alguém quebrar o ferro, o ferro do norte, ou o aço?

[13]As tuas riquezas e os teus tesouros entregarei sem preço ao saque; e *isso* por todos os teus pecados, mesmo em todos os teus limites.

[14]E te farei passar aos teus inimigos numa terra que não conheces; porque o fogo se acendeu em minha ira, *e* sobre vós arderá;

[15]Tu, ó SENHOR, *o* sabes; lembra-te de mim, e visita-me, e vinga-me dos meus perseguidores; não me arrebates por tua longanimidade; sabe que por amor de ti tenho sofrido afronta.

[16]Achando-se as tuas palavras, logo as comi, e a tua palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração; porque pelo teu nome sou chamado, ó SENHOR Deus dos Exércitos.

[17]Nunca me assentei na assembléia dos zombadores, nem me regozijei; por causa da tua mão me assentei solitário; pois me encheste de indignação.

[18]Por que dura a minha dor continuamente, e a minha ferida me dói, *e já* não admite cura? Serias tu para mim como coisa mentirosa *e como* águas inconstantes?

[19]Portanto assim diz o SENHOR: Se tu voltares, então te trarei, *e* estarás diante de mim; e se apartares o precioso do vil, serás como a minha boca; tornem-se eles para ti, mas não voltes tu para eles.

[20]E eu te porei contra este povo como forte muro de bronze; e pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti; porque eu *sou* contigo para te guardar, para te livrar *deles*, diz o SENHOR.

[21]E arrebatar-te-ei da mão dos malignos, e livrar-te-ei da mão dos fortes.

Predição do cativeiro e do livramento de Israel

16 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo: [2]Não tomarás para ti mulher, nem terás filhos nem filhas neste lugar.

[3]Porque assim diz o SENHOR, acerca dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, acerca de suas mães, que os tiverem, e de seus pais que os gerarem nesta terra:

[4]Morrerão de enfermidades dolorosas, e não serão pranteados nem sepultados; servirão de esterco sobre a face da terra; e pela espada e pela fome serão consumidos, e os seus cadáveres servirão de mantimento para as aves do céu e para os animais da terra.

[5]Porque assim diz o SENHOR: Não entres na casa do luto, nem vás a lamentar, nem te compadeças deles; porque deste povo, diz o SENHOR, retirei a minha paz, benignidade e misericórdia.

[6]E morrerão grandes e pequenos nesta terra, *e* não

serão sepultados, e não os prantearão, nem se farão por eles incisões, nem *por eles* se raparão os cabelos.

[7]E não se partirá *pão* para consolá-los por causa de seus mortos; nem lhes darão a beber do copo de consolação, pelo pai ou pela mãe de alguém.

[8]Nem entres na casa do banquete, para te assentares com eles a comer e a beber.

[9]Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que farei cessar, neste lugar, perante os vossos olhos, e em vossos dias, a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do esposo e a voz da esposa.

[10]E será que, quando anunciares a este povo todas estas palavras, e eles te disserem: Por que pronuncia o SENHOR sobre nós todo este grande mal? E qual *é* a nossa iniqüidade, e qual *é* o nosso pecado, que cometemos contra o SENHOR nosso Deus?

[11]Então lhes dirás: Porquanto vossos pais me deixaram, diz o SENHOR, e se foram após outros deuses, e os serviram, e se inclinaram diante deles, e a mim me deixaram, e a minha lei não *a* guardaram.

[12]E vós fizestes pior do que vossos pais; porque, eis que cada um de vós anda segundo o propósito do seu mau coração, para não me dar ouvidos a mim.

[13]Portanto lançar-vos-ei fora desta terra, para uma terra que não conhecestes, nem vós nem vossos pais; e ali servireis a deuses alheios de dia e de noite, porque não usarei de misericórdia convosco.

[14]Portanto, eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que nunca mais se dirá: Vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito.

[15]Mas: Vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha lançado; porque eu os farei voltar à sua terra, a qual dei a seus pais.

[16]Eis que mandarei muitos pescadores, diz o SENHOR, os quais os pescarão; e depois enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão de sobre todo o monte, e de sobre todo o outeiro, e até das fendas das rochas.

[17]Porque os meus olhos *estão* sobre todos os seus caminhos; não se escondem da minha face, nem a sua maldade se encobre aos meus olhos.

[18]E primeiramente pagarei em dobro a sua maldade e o seu pecado, porque profanaram a minha terra com os cadáveres das suas coisas detestáveis, e das suas abominações encheram a minha herança.

[19]Ó SENHOR, fortaleza minha, e força minha, e refúgio meu no dia da angústia; a ti virão os gentios desde os fins da terra, e dirão: Nossos pais herdaram só mentiras, e vaidade, em que não *havia* proveito.

[20]*Porventura* fará um homem deuses para si, que contudo não *são* deuses?

[21]Portanto, eis que lhes farei conhecer, desta vez lhes farei conhecer a minha mão e o meu poder; e saberão que o meu nome *é* o SENHOR.

17

O PECADO de Judá *está* escrito com *um* ponteiro de ferro, com ponta de diamante, gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos vossos altares;

[2]Como também seus filhos se lembram dos seus altares, e dos seus bosques, junto às árvores frondosas, sobre os altos outeiros.

[3]Ó meu monte no campo! a tua riqueza *e* todos os teus tesouros darei por presa, *como também* os teus altos, por causa do pecado, em todos os teus termos.

[4]Assim por ti mesmo te privarás da tua herança que te dei, e far-te-ei servir os teus inimigos, na terra que não conheces; porque o fogo que acendeste na minha ira arderá para sempre.

[5]Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do SENHOR!

[6]Porque será como a tamargueira no deserto, e não verá quando vem o bem; antes morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável.

[7]Bendito o homem que confia no SENHOR, e cuja confiança é o SENHOR.

[8]Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto.

[9]Enganoso *é* o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?

[10]Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração *e* provo os rins; e isto para dar a cada um segundo os seus caminhos *e* segundo o fruto das suas ações.

[11]*Como* a perdiz, *que* choca ovos que não pôs, *assim* é aquele que ajunta riquezas, mas não retamente; no meio de seus dias as deixará, e no seu fim será *um* insensato.

[12]Um trono de glória, *posto* bem alto desde o princípio, *é* o lugar do nosso santuário.

[13]Ó SENHOR, esperança de Israel, todos aqueles que te deixam serão envergonhados; os que se apartam de mim serão escritos sobre a terra; porque abandonam o SENHOR, a fonte das águas vivas.

[14]Cura-me, SENHOR, e sararei; salva-me, e serei salvo; porque tu *és* o meu louvor.

[15]Eis que eles me dizem: Onde *está* a palavra do SENHOR? Venha *agora.*

[16]Porém eu não me apressei em ser o pastor seguindo-te; nem tampouco desejei o dia da aflição, tu o sabes; o que saiu dos meus lábios está diante de tua face.

[17]Não me sejas por espanto; meu refúgio *és* tu no dia do mal.

[18]Envergonhem-se os que me perseguem, e não me envergonhe eu; assombrem-se eles, e não me assombre eu; traze sobre eles o dia do mal, e destrói-os com dobrada destruição.

A santificação do sábado

[19]Assim me disse o SENHOR: Vai, e põe-te à porta dos filhos do povo, pela qual entram os reis de Judá, e pela qual saem; como também em todas as portas de Jerusalém.

[20]E dize-lhes: Ouvi a palavra do SENHOR, vós, reis de Judá e todo o Judá, e todos os moradores de Jerusalém que entrais por estas portas.

[21]Assim diz o SENHOR: Guardai as vossas almas, e não tragais cargas no dia de sábado, nem *as* introduzais pelas portas de Jerusalém;

[22]Nem tireis cargas de vossas casas no dia de sábado, nem façais obra alguma; antes santificai o dia de sábado, como eu ordenei a vossos pais.

[23]Mas não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos; antes endureceram a sua cerviz, para não ouvirem, e para não receberem correção.

[24]Mas se vós diligentemente me ouvirdes, diz o SENHOR, não introduzindo cargas pelas portas desta cidade no dia de sábado, e santificardes o dia de sábado, não fazendo nele obra alguma,

[25]Então entrarão pelas portas desta cidade reis e príncipes, que se assentem sobre o trono de Davi, andando em carros e em cavalos; e eles e seus príncipes, os homens de Judá, e os moradores de Jerusalém; e esta cidade será habitada para sempre.

[26]E virão das cidades de Judá, e dos arredores de Jerusalém, e da terra de Benjamim, e das planícies, e das montanhas, e do sul, trazendo holocaustos, e sacrifícios, e ofertas de alimentos, e incenso, trazendo também sacrifícios de louvores à casa do SENHOR.

[27]Mas, se não me ouvirdes, para santificardes o dia de sábado, e para não trazerdes carga alguma, quando entrardes pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, então acenderei fogo nas suas portas, o qual consumirá os palácios de Jerusalém, e não se apagará.

O vaso do oleiro

18 A PALAVRA do SENHOR, que veio a Jeremias, dizendo:

[2]Levanta-te, e desce à casa do oleiro, e lá te farei ouvir as minhas palavras.

[3]E desci à casa do oleiro, e eis que ele estava fazendo *a sua* obra sobre *as* rodas,

[4]*Como* o vaso, que ele fazia de barro, quebrou-se na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme o que pareceu bem aos olhos do oleiro fazer.

[5]Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[6]Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? diz o SENHOR. Eis que, como o barro na mão do oleiro, assim *sois* vós na minha mão, ó casa de Israel.

[7]No momento em que falar contra uma nação, e contra um reino para arrancar, e para derrubar, e para destruir,

[8]Se a tal nação, porém, contra a qual falar se converter da sua maldade, também eu me arrependerei do mal que pensava fazer-lhe.

[9]No momento em que falar de uma nação e de um reino, para edificar e para plantar,

[10]Se fizer o mal diante dos meus olhos, não dando ouvidos à minha voz, então me arrependerei do bem que tinha falado que lhe faria.

[11]Ora, pois, fala agora aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que estou forjando mal contra vós; e projeto um plano contra vós; convertei-vos, *pois,* agora cada um do seu mau caminho, e melhorai os vossos caminhos e as vossas ações.

[12]Mas eles dizem: Não há esperança, porque andaremos segundo as nossas imaginações; e cada um fará segundo o propósito do seu mau coração.

[13]Portanto, assim diz o SENHOR: Perguntai agora entre os gentios quem ouviu tal coisa? Coisa mui horrenda fez a virgem de Israel.

[14]*Porventura* a neve do Líbano deixará a rocha do campo ou esgotar-se-ão as águas frias que correm de *terras* estranhas?

[15]Contudo o meu povo se tem esquecido de mim, queimando incenso à vaidade, que os fez tropeçar nos seus caminhos, *e nas* veredas antigas, para que andassem por veredas afastadas, não aplainadas;

[16]Para fazerem da sua terra *objeto de* espanto *e* de perpétuos assobios; todo aquele que passar por ela se espantará, e meneará a sua cabeça;

[17]Com vento oriental os espalharei diante do ini-

migo; mostrar-lhes-ei as costas e não o rosto, no dia da sua perdição.

[18]Então disseram: Vinde, e maquinemos projetos contra Jeremias; porque não perecerá a lei do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta; vinde e firamo-lo com a língua, e não atendamos a nenhuma das suas palavras.

[19]Olha para mim, SENHOR, e ouve a voz dos que contendem comigo.

[20]*Porventura* pagar-se-á mal por bem? Pois cavaram uma cova para a minha alma. Lembra-te de que eu compareci à tua presença, para falar a favor deles, e para desviar deles a tua indignação;

[21]Portanto entrega seus filhos à fome, e entrega-os ao poder da espada, e *sejam* suas mulheres roubadas dos filhos, e *fiquem* viúvas; e seus maridos *sejam* feridos de morte, e os seus jovens *sejam* feridos à espada na peleja.

[22]Ouça-se o clamor de suas casas, quando de repente trouxeres uma tropa sobre eles. Porquanto cavaram uma cova para prender-me e armaram laços aos meus pés.

[23]Mas tu, ó SENHOR, sabes todo o seu conselho contra mim para matar-me; não perdoes a sua maldade, nem apagues o seu pecado de diante da tua face; mas tropecem diante de ti; trata-os assim no tempo da tua ira.

A botija quebrada

19 ASSIM disse o SENHOR: Vai, e compra uma botija de oleiro, e *leva contigo* alguns dos anciãos do povo e *alguns* dos anciãos dos sacerdotes;

[2]E sai ao Vale do Filho de Hinom, que *está* à entrada da porta do sol, e apregoa ali as palavras que eu te disser;

[3]E dirás: Ouvi a palavra do SENHOR, ó reis de Judá, e moradores de Jerusalém. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei um mal sobre este lugar, e quem quer que dele ouvir retinir-lhe-ão os ouvidos.

[4]Porquanto me deixaram e alienaram este lugar, e nele queimaram incenso a outros deuses, que nunca conheceram, nem eles nem seus pais, nem os reis de Judá; e encheram este lugar de sangue de inocentes.

[5]Porque edificaram os altos de Baal, para queimarem seus filhos no fogo *em* holocaustos a Baal; o que nunca *lhes* ordenei, nem falei, nem me veio ao pensamento.

[6]Por isso eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que este lugar não se chamará mais Tofete, nem o Vale do Filho de Hinom, mas o Vale da Matança.

[7]Porque dissiparei o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar, e os farei cair à espada diante de seus inimigos, e pela mão dos que buscam a vida deles; e darei os seus cadáveres para pasto às aves dos céus e aos animais da terra.

[8]E farei esta cidade *objeto* de espanto e de assobio; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

[9]E lhes farei comer a carne de seus filhos e a carne de suas filhas, e comerá cada um a carne do seu amigo, no cerco e no aperto em que os apertarão os seus inimigos, e os que buscam a vida deles.

[10]Então quebrarás a botija à vista dos homens que forem contigo.

[11]E dir-lhes-ás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Deste modo quebrarei eu a este povo, e a esta cidade, como se quebra o vaso do oleiro, que não pode mais refazer-se, e os enterrarão em Tofete, porque não *haverá mais* lugar para *os* enterrar.

[12]Assim farei a este lugar, diz o SENHOR, e aos seus moradores; sim, para pôr a esta cidade como a Tofete.

[13]E as casas de Jerusalém, e as casas dos reis de Judá, serão imundas como o lugar de Tofete, como também todas as casas, sobre cujos terraços queimaram incenso a todo o exército dos céus, e ofereceram libações a deuses estranhos.

[14]Vindo, pois, Jeremias de Tofete onde o tinha enviado o SENHOR a profetizar, se pôs em pé no átrio da casa do SENHOR, e disse a todo o povo:

[15]Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas as suas vilas, todo o mal que pronunciei contra ela, porquanto endureceram a sua cerviz, para não ouvirem as minhas palavras.

Jeremias no cepo

20 E PASUR, filho de Imer, o sacerdote, que havia sido nomeado presidente na casa do SENHOR, ouviu a Jeremias, que profetizava estas palavras.

[2]E feriu Pasur ao profeta Jeremias, e o colocou no cepo que *está* na porta superior de Benjamim, na casa do SENHOR.

[3]E sucedeu que no dia seguinte Pasur tirou a Jeremias do cepo. Então disse-lhe Jeremias: O SENHOR não chama o teu nome Pasur, mas, Terror por todos os lados.

[4]Porque assim diz o SENHOR: Eis que farei de ti um terror para ti mesmo, e para todos os teus amigos. Eles

cairão à espada de seus inimigos, e teus olhos *o* verão. Entregarei todo o Judá na mão do rei de Babilônia; ele os levará presos a Babilônia, e feri-los-á à espada.

[5]Também entregarei toda a riqueza desta cidade, e todo o seu trabalho, e todas as suas coisas preciosas, sim, todos os tesouros dos reis de Judá entregarei na mão de seus inimigos, e saqueá-los-ão, e tomá-los-ão e levá-los-ão a Babilônia.

[6]E tu, Pasur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativeiro; e virás a Babilônia, e ali morrerás, e ali serás sepultado, tu, e todos os teus amigos, aos quais profetizaste falsamente.

[7]Persuadiste-me, ó SENHOR, e persuadido fiquei; mais forte foste do que eu, e prevaleceste; sirvo de escárnio todo o dia; cada um deles zomba de mim.

[8]Porque desde que falo, grito, clamo: Violência e destruição; porque se tornou a palavra do SENHOR um opróbrio e ludíbrio todo o dia.

[9]Então disse eu: Não me lembrarei dele, e não falarei mais no seu nome; mas isso foi no meu coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos; e estou fatigado de sofrer, e não posso mais.

[10]Porque ouvi a murmuração de muitos, terror de todos os lados: Denunciai, e o denunciaremos; todos os que têm paz comigo aguardam o meu manquejar, *dizendo:* Bem pode ser que se deixe persuadir; então prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele.

[11]Mas o SENHOR *está* comigo como um valente terrível; por isso tropeçarão os meus perseguidores, e não prevalecerão; ficarão muito confundidos; porque não se houveram prudentemente, *terão* uma confusão perpétua *que* nunca será esquecida.

[12]Tu, pois, ó SENHOR dos Exércitos, que provas o justo, e vês os rins e o coração, permite que eu veja a tua vingança contra eles; pois *já* te revelei a minha causa.

[13]Cantai ao SENHOR, louvai ao SENHOR; pois livrou a alma do necessitado da mão dos malfeitores.

[14]Maldito o dia em que nasci; não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz.

[15]Maldito o homem que deu as novas a meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho; alegrando-o *com isso* grandemente.

[16]E seja esse homem como as cidades que o SENHOR destruiu e não se arrependeu; e ouça clamor pela manhã, e ao tempo do meio-dia um alarido.

[17]Por que não me matou na madre? Assim minha mãe teria sido a minha sepultura, e teria ficado grávida perpetuamente!

[18]Por que saí da madre, para ver trabalho e tristeza, e para que os meus dias se consumam na vergonha?

O pesado cerco predito

21 A PALAVRA que veio a Jeremias *da parte* do SENHOR, quando o rei Zedequias lhe enviou a Pasur, filho de Malquias, e a Sofonias, filho de Maaséias; o sacerdote, dizendo:

[2]Pergunta agora por nós ao SENHOR, por que Nabucodonosor, rei de Babilônia, guerreia contra nós; bem pode ser que o SENHOR trate conosco segundo todas as suas maravilhas, e o faça retirar-se de nós.

[3]Então Jeremias lhes disse: Assim direis a Zedequias:

[4]Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eis que virarei *contra vós* as armas de guerra, que estão nas vossas mãos, com que vós pelejais contra o rei de Babilônia, e contra os caldeus, que vos têm cercado de fora dos muros, e ajuntá-los-ei no meio desta cidade.

[5]E eu pelejarei contra vós com mão estendida e com braço forte, e com ira, e com indignação e com grande furor.

[6]E ferirei os habitantes desta cidade, assim os homens como os animais; de grande pestilência morrerão.

[7]E depois disto, diz o SENHOR, entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus servos, e o povo, e os que desta cidade restarem da pestilência, e da espada, e da fome, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão de seus inimigos, e na mão dos que buscam a sua vida; e feri-los-á ao fio da espada; não os poupará, nem se compadecerá, nem terá misericórdia.

[8]E a este povo dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.

[9]O que ficar nesta cidade há de morrer à espada, ou de fome, ou de pestilência; mas o que sair, e se render aos caldeus, que vos têm cercado, viverá, e terá a sua vida por despojo.

[10]Porque pus o meu rosto contra esta cidade para mal, e não para bem, diz o SENHOR; na mão do rei de Babilônia se entregará, e ele queimá-la-á a fogo.

[11]E à casa do rei de Judá *dirás:* Ouvi a palavra do SENHOR:

[12]Ó casa de Davi, assim diz o SENHOR: Julgai pela manhã justamente, e livrai o espoliado da mão do opressor; para que não saia o meu furor como fogo, e se acenda, sem que *haja* quem o apague, por causa da maldade de vossas ações.

[13]Eis que eu *sou* contra ti, ó moradora do vale, ó rocha da campina, diz o SENHOR; contra vós que dizeis: Quem descerá contra nós? Ou quem entrará nas nossas moradas?

[14]Eu vos castigarei segundo o fruto das vossas ações, diz o SENHOR; e acenderei o fogo no seu bosque, que consumirá a tudo o que está em redor dela.

Profecia contra a casa real de Judá

22 ASSIM diz o SENHOR: Desce à casa do rei de Judá, e anuncia ali esta palavra,

[2]E dize: Ouve a palavra do SENHOR, ó rei de Judá, que te assentas no trono de Davi, tu, e os teus servos, o teu povo, que entrais por estas portas.

[3]Assim diz o SENHOR: Exercei o juízo e a justiça, e livrai o espoliado da mão do opressor; e não oprimais ao estrangeiro, *nem* ao órfão, nem à viúva; não façais violência, nem derrameis sangue inocente neste lugar.

[4]Porque, se deveras cumprirdes esta palavra, entrarão pelas portas desta casa os reis que se assentarão em lugar de Davi sobre o seu trono, *andando* em carros e montados em cavalos, eles, e os seus servos, e o seu povo.

[5]Mas, se não derdes ouvidos a estas palavras, por mim mesmo tenho jurado, diz o SENHOR, que esta casa se tornará em assolação.

[6]Porque assim diz o SENHOR acerca da casa do rei de Judá: Tu *és* para mim Gileade, *e* a cabeça do Líbano; mas por certo que farei de ti um deserto e cidades desabitadas.

[7]Porque preparei contra ti destruidores, cada um com as suas armas; e cortarão os teus cedros escolhidos, e lançá-los-ão no fogo.

[8]E muitas nações passarão por esta cidade, e dirá cada um ao seu próximo: Por que procedeu o SENHOR assim com esta grande cidade?

[9]E dirão: Porque deixaram a aliança do SENHOR seu Deus, e se inclinaram diante de outros deuses, e os serviram.

[10]Não choreis o morto, nem o lastimeis; chorai abundantemente aquele que sai, porque nunca mais tornará nem verá a terra onde nasceu.

[11]Porque assim diz o SENHOR acerca de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de Josias, seu pai, e que saiu deste lugar: Nunca mais ali tornará.

[12]Mas no lugar para onde o levaram cativo ali morrerá, e nunca mais verá esta terra.

[13]Ai daquele que edifica a sua casa com injustiça, e os seus aposentos sem direito, que se serve do serviço do seu próximo sem remunerá-lo, e não lhe dá o salário do seu trabalho.

[14]Que diz: Edificarei para mim *uma* casa espaçosa, e aposentos largos; e que lhe abre janelas, forrando-a de cedro, e pintando-a de vermelhão.

[15]*Porventura* reinarás tu, porque te encerras em cedro? Acaso teu pai não comeu e bebeu, e não praticou o juízo e a justiça? Por isso lhe sucedeu bem.

[16]Julgou a causa do aflito e necessitado; então *lhe* sucedeu bem; *porventura* não *é* isto conhecer-me? diz o SENHOR.

[17]Mas os teus olhos e o teu coração não *atentam* senão para a tua avareza, e para derramar sangue inocente, e para *praticar* a opressão, e a violência.

[18]Portanto assim diz o SENHOR acerca de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não o lamentarão, *dizendo:* Ai, meu irmão, ou ai, minha irmã! Nem o lamentarão, *dizendo:* Ai, senhor, ou, ai, sua glória!

[19]Em sepultura de jumento será sepultado, sendo arrastado e lançado para bem longe, fora das portas de Jerusalém.

[20]Sobe ao Líbano, e clama, e levanta a tua voz em Basã, e clama desde Abarim; porque estão destruídos todos os teus namorados.

[21]Falei contigo na tua prosperidade, mas tu disseste: Não ouvirei. Este tem sido o teu caminho, desde a tua mocidade, pois nunca deste ouvidos à minha voz.

[22]O vento apascentará a todos os teus pastores, e os teus namorados irão para o cativeiro; certamente então te confundirás, e te envergonharás por causa de toda a tua maldade.

[23]Ó tu, que habitas no Líbano *e* fazes o teu ninho nos cedros, quão lastimada serás quando te vierem as dores *e* os ais como da que está de parto.

[24]Vivo eu, diz o SENHOR, que ainda que Conias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, fosse o anel do selo na minha mão direita, contudo dali te arrancaria.

[25]E entregar-te-ei na mão dos que buscam a tua vida, e na mão daqueles diante de quem tu temes, a saber, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão dos caldeus.

[26]E lançar-te-ei, a ti e à tua mãe que te deu à luz, para uma terra estranha, em que não nasceste, e ali morrereis.

[27]Mas à terra, para a qual eles com toda a alma desejam voltar, para lá não voltarão.

[28]*É*, pois, este homem Conias um ídolo desprezado e quebrado, ou um vaso de que ninguém se agrada? Por que razão foram arremessados fora, ele e a sua geração, e arrojados para *uma* terra que não conhecem?

[29]Ó terra, terra, terra! Ouve a palavra do SENHOR.

[30]Assim diz o SENHOR: Escrevei *que* este homem está privado de filhos, homem *que* não prosperará

nos seus dias; porque nenhum da sua geração prosperará, para se assentar no trono de Davi, e reinar ainda em Judá.

23 AI dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto, diz o SENHOR.

[2]Portanto assim diz o SENHOR Deus de Israel, contra os pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas, e as afugentastes, e não as visitastes; eis que visitarei sobre vós a maldade das vossas ações, diz o SENHOR.

[3]E eu mesmo recolherei o restante das minhas ovelhas, de todas as terras para onde as tiver afugentado, e as farei voltar aos seus apriscos; e frutificarão, e se multiplicarão.

[4]E levantarei sobre elas pastores que as apascentem, e nunca mais temerão, nem se assombrarão, e nem uma delas faltará, diz o SENHOR.

O Renovo de Davi

[5]Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, *sendo* rei, reinará e agirá sabiamente, e praticará o juízo e a justiça na terra.

[6]Nos seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este será o seu nome, com o qual *Deus* o chamará: O SENHOR JUSTIÇA NOSSA.

[7]Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que nunca mais dirão: Vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito;

[8]Mas: Vive o SENHOR, que fez subir, e que trouxe a geração da casa de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha arrojado; e habitarão na sua terra.

Contra os falsos profetas

[9]Quanto aos profetas, *já* o meu coração *está* quebrantado dentro de mim; todos os meus ossos estremecem; sou como um homem embriagado, e como um homem vencido de vinho, por causa do SENHOR, e por causa das suas santas palavras.

[10]Porque a terra está cheia de adúlteros, e a terra chora por causa da maldição; os pastos do deserto se secam; porque a sua carreira *é* má, e a sua força não *é* reta.

[11]Porque tanto o profeta, como o sacerdote, *estão* contaminados; até na minha casa achei a sua maldade, diz o SENHOR.

[12]Portanto o seu caminho lhes será como lugares escorregadios na escuridão; serão empurrados, e cairão nele; porque trarei sobre eles mal, *no* ano da sua visitação, diz o SENHOR.

[13]Nos profetas de Samaria bem vi loucura; profetizavam da parte de Baal, e faziam errar o meu povo Israel.

[14]Mas nos profetas de Jerusalém vejo uma coisa horrenda: cometem adultérios, e andam com falsidade, e fortalecem as mãos dos malfeitores, para que não se convertam da sua maldade; eles têm-se tornado para mim como Sodoma, e os seus moradores como Gomorra.

[15]Portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca dos profetas: Eis que lhes darei a comer losna, e lhes farei beber águas de fel; porque dos profetas de Jerusalém saiu a contaminação sobre toda a terra.

[16]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas, que entre vós profetizam; fazem-vos desvanecer; falam da visão do seu coração, não da boca do SENHOR.

[17]Dizem continuamente aos que me desprezam: O SENHOR disse: Paz tereis; e a qualquer que anda segundo a dureza do seu coração, dizem: Não virá mal sobre vós.

[18]Porque, quem esteve no conselho do SENHOR, e viu, e ouviu a sua palavra? Quem esteve atento à sua palavra, e ouviu?

[19]Eis que saiu com indignação a tempestade do SENHOR; e *uma* tempestade penosa cairá cruelmente sobre a cabeça dos ímpios.

[20]Não se desviará a ira do SENHOR, até que execute e cumpra os desígnios do seu coração; nos últimos dias entendereis isso claramente.

[21]Não mandei esses profetas, contudo eles foram correndo; não lhes falei, contudo eles profetizaram.

[22]Mas, se estivessem estado no meu conselho, então teriam feito o meu povo ouvir as minhas palavras, e o teriam feito voltar do seu mau caminho, e da maldade das suas ações.

[23]*Porventura sou* eu Deus de perto, diz o SENHOR, e não *também* Deus de longe?

[24]Esconder-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? diz o SENHOR. *Porventura* não encho eu os céus e a terra? diz o SENHOR.

[25]Tenho ouvido o que dizem aqueles profetas, profetizando mentiras em meu nome, dizendo: Sonhei, sonhei.

[26]Até quando *sucederá isso* no coração dos profetas que profetizam mentiras, e que *só* profetizam do engano do seu coração?

[27]Os quais cuidam fazer com que o meu povo se es-

queça do meu nome pelos seus sonhos que cada um conta ao seu próximo, assim como seus pais se esqueceram do meu nome por causa de Baal.

[28]O profeta que tem *um* sonho conte o sonho; e aquele que tem a minha palavra, fale a minha palavra *com* verdade. Que tem a palha com o trigo? diz o SENHOR.

[29]*Porventura* a minha palavra não *é* como o fogo, diz o SENHOR, e como um martelo *que* esmiúça a pedra?

[30]Portanto, eis que eu *sou* contra os profetas, diz o SENHOR, que furtam as minhas palavras, cada um ao seu próximo.

[31]Eis que eu *sou* contra os profetas, diz o SENHOR, que usam de sua *própria* linguagem, e dizem: Ele disse.

[32]Eis que eu *sou* contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz o SENHOR, e os contam, e fazem errar o meu povo com as suas mentiras e com as suas leviandades; pois eu não os enviei, nem lhes dei ordem; e não trouxeram proveito algum a este povo, diz o SENHOR.

[33]Quando, pois, te perguntar este povo, ou qualquer profeta, ou sacerdote, dizendo: Qual *é* o peso do SENHOR? Então lhe dirás: Este é o peso: Que vos deixarei, diz o SENHOR.

[34]E, quanto ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo, que disser: Peso do SENHOR, eu castigarei o tal homem e a sua casa.

[35]Assim direis, cada um ao seu próximo, e cada um ao seu irmão: Que respondeu o SENHOR? e que falou o SENHOR?

[36]Mas nunca mais vos lembrareis do peso do SENHOR; porque a cada um lhe servirá de peso a sua *própria* palavra; pois torceis as palavras do Deus vivo, do SENHOR dos Exércitos, o nosso Deus.

[37]Assim dirás ao profeta: Que te respondeu o SENHOR, e que falou o SENHOR?

[38]Mas, porque dizeis: Peso do SENHOR; assim o diz o SENHOR: Porque dizeis esta palavra: Peso do SENHOR, havendo-vos ordenado, dizendo: Não direis: Peso do SENHOR;

[39]Por isso, eis que também eu me esquecerei totalmente de vós, e tirarei da minha presença, a vós e a cidade que vos dei a vós e a vossos pais;

[40]E porei sobre vós perpétuo opróbrio, e eterna vergonha, que não será esquecida.

Os dois cestos de figos

24 FEZ-ME o SENHOR ver, e eis dois cestos de figos, postos diante do templo do SENHOR, depois que Nabucodonosor, rei de Babilônia, levou em cativeiro a Jeconias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, e os príncipes de Judá, e os carpinteiros, e os ferreiros de Jerusalém, e os trouxe a Babilônia.

[2]Um cesto *tinha* figos muito bons, como os figos temporãos; mas o outro cesto *tinha* figos muito ruins, que não se podiam comer, de ruins *que eram*.

[3]E disse-me o SENHOR: Que vês tu, Jeremias? *E* eu disse: Figos: os figos bons, muito bons e os ruins, muito ruins, que não se podem comer, de ruins *que são*.

[4]Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[5]Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Como a estes bons figos, assim *também* conhecerei aos de Judá, levados em cativeiro; os quais enviei deste lugar para a terra dos caldeus, para *o seu* bem.

[6]Porei os meus olhos sobre eles, para *o seu* bem, e os farei voltar a esta terra, e edificá-los-ei, e não os destruirei; e plantá-los-ei, e não os arrancarei.

[7]E dar-lhes-ei coração para que me conheçam, porque eu *sou* o SENHOR; e ser-me-ão por povo, e eu lhes serei por Deus; porque se converterão a mim de todo o seu coração.

[8]E como os figos ruins, que se não podem comer, de ruins *que são* (porque assim diz o SENHOR), assim entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus príncipes, e o restante de Jerusalém, que ficou nesta terra, e os que habitam na terra do Egito.

[9]E entregá-los-ei para que sejam um prejuízo, uma ofensa para todos os reinos da terra, um opróbrio e um provérbio, *e* um escárnio, e uma maldição em todos os lugares para onde eu os arrojar.

[10]E enviarei entre eles a espada, a fome, e a peste, até que se consumam de sobre a terra que lhes dei a eles e a seus pais.

Os setenta anos do cativeiro

25 A PALAVRA que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá no quarto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá (que é o primeiro ano de Nabucodonosor, rei de Babilônia),

[2]A qual anunciou o profeta Jeremias a todo o povo de Judá, e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo:

[3]Desde o ano treze de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até o dia de hoje, *período* de vinte e três anos, tem vindo a mim a palavra do SENHOR, e vo-la tenho anunciado, madrugando e falando; mas vós não escutastes.

[4]Também vos enviou o SENHOR todos os seus servos, os profetas, madrugando e enviando-*os*, mas vós

não escutastes, nem inclinastes os vossos ouvidos para ouvir,

[5]Quando diziam: Convertei-vos agora cada um do seu mau caminho, e da maldade das suas ações, e habitai na terra que o SENHOR vos deu, e a vossos pais, para sempre.

[6]E não andeis após outros deuses para os servirdes, e para vos inclinardes diante deles, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos, para que não vos faça mal.

[7]Porém não me destes ouvidos, diz o SENHOR, mas me provocastes à ira com a obra de vossas mãos, para vosso mal.

[8]Portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos: Visto que não escutastes as minhas palavras,

[9]Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as famílias do norte, diz o SENHOR, como também a Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo, e os trarei sobre esta terra, e sobre os seus moradores, e sobre todas estas nações em redor, e os destruirei totalmente, e farei que sejam *objeto de* espanto, e de assobio, e de perpétuas desolações.

[10]E farei desaparecer dentre eles a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz do esposo, e a voz da esposa, *como também* o som das mós, e a luz do candeeiro.

[11]E toda esta terra virá a ser *um* deserto e *um* espanto; e estas nações servirão ao rei de Babilônia setenta anos.

Destruição de Babilônia

[12]Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os setenta anos, visitarei o rei de Babilônia, e esta nação, diz o SENHOR, *castigando* a sua iniqüidade, e a da terra dos caldeus; farei deles ruínas perpétuas.

[13]E trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras, que disse contra ela, *a saber*, tudo quanto *está* escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra todas estas nações.

[14]Porque também deles se servirão muitas nações e grandes reis; assim lhes retribuirei segundo os seus feitos, e segundo as obras das suas mãos.

[15]Porque assim me disse o SENHOR Deus de Israel: Toma da minha mão este copo do vinho do furor, e darás a beber dele a todas as nações, às quais eu te enviarei.

[16]Para que bebam e tremam, e enlouqueçam, por causa da espada, que eu enviarei entre eles.

[17]E tomei o copo da mão do SENHOR, e dei a beber a todas as nações, às quais o SENHOR me enviou;

[18]A Jerusalém, e às cidades de Judá, e aos seus reis, e aos seus príncipes, para fazer deles uma desolação, um espanto, um assobio, e uma maldição, como hoje *se vê;*

[19]A Faraó, rei do Egito, e a seus servos, e a seus príncipes, e a todo o seu povo;

[20]E a toda a mistura de povo, e a todos os reis da

Não andeis após outros deuses
(25.6)

✞ COMENTÁRIO APOLOGÉTICO. A maçonaria dá ao seu deus o nome de GADU (O Grande Arquiteto do Universo), que é identificado da seguinte forma: "Nome pelo qual na maçonaria se designa Deus, Alá, Logos, Osíris, Brahma, etc. dos diferentes povos, já que ali se considera o Universo como uma Loja ou Oficina em sua máxima perfeição".

Em oposição a esse pensamento, a Bíblia declara que há um só Deus verdadeiro, que merece o nosso culto de adoração: "Assim diz o Senhor, Rei de Israel, e seu Redentor, o Senhor dos Exércitos: eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Deus [...] Porventura há outro Deus fora de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça" (Is 44.6-8).

Não devemos tomar o nome de outros deuses em nossos lábios (Dt 6.13-15; 2Rs 17.9, 12; 1Cr 16.25; 2Cr 2.5).

Quando se cumprirem os setenta anos
(25.9-13)

✞ COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Contrariando a interpretação de algumas seitas, a análise da profecia no contexto desta passagem mostra-nos que os setenta anos não se restringem apenas a Judá. Diz o seguinte: "Sobre todas estas nações em redor" (v. 9) e "Estas nações servirão ao rei da Babilônia setenta anos" (v.11). Logo, era possível, durante esses setenta anos, servir o rei da Babilônia e a desolação de toda a Palestina, e não apenas Judá e Jerusalém.

O profeta ainda diz mais: "E acontecerá que, se alguma nação e reino não servirem o mesmo Nabucodonosor, rei de Babilônia, e não puserem o seu pescoço debaixo do jugo do rei de Babilônia, a essa nação castigarei com espada, e com fome, e com peste, diz o Senhor, até que a consuma pela sua mão" (27.8).

Depois de Judá ter servido o rei dos caldeus por dezoito anos, recusou-se a permanecer submissa nos últimos dias de Zedequias. Então, a profecia se cumpriu em Jerusalém. Tal profecia, no entanto, não ameaçava somente Judá: "Se alguma nação e reino não servirem". Devemos perceber que o profeta fez ameaças, o que não teria sentido se a cidade já tivesse sido destruída.

Outro ponto importante. A passagem 25.12 deste livro é uma referência aos setenta anos de supremacia babilônica: "Quando se cumprirem os setenta anos, visitarei o rei de Babilônia, e esta nação, diz o Senhor, castigando a sua iniqüidade, e a da terra dos caldeus". A derrocada de Nabonido/Belsazar marcou o fim da supremacia babilônica, e Deus castigou a iniqüidade da terra dos caldeus.

A supremacia babilônica teve seu início, segundo alguns, quando o rei Nabudoconosor derrotou Faraó-Neco, na batalha de Carquêmis, em 605 a.C., no ano quarto de Joaquim, filho de Josias, rei da Judá (46.2). Mas, segundo outros, o início se deu em 609 a.C. (pois, do contrário, não seriam setenta anos) e o seu fim, em uma noite de orgia, no banquete de Belsazar, em 539 a.C. (Dn 5).

Outro dado importante é que o início do cativeiro não coincide com a destruição de Jerusalém, já que a referência 28.1-4 diz expressamente que, no ano oitavo de Zedequias, os vasos do templo já se encontravam na Babilônia, com os cativos. Jerusalém foi destruída no ano 11º de Zedequias (2Rs 25.2).

terra de Uz, e a todos os reis da terra dos filisteus, e a Ascalom, e a Gaza, e a Ecrom, e ao remanescente de Asdode,

[21]*E* a Edom, e a Moabe, e aos filhos de Amom;

[22]E a todos os reis de Tiro, e a todos os reis de Sidom; e aos reis das ilhas que *estão* além do mar;

[23]A Dedã, e a Tema, e a Buz e a todos os que estão nos lugares mais distantes.

[24]E a todos os reis da Arábia, e todos os reis do povo misto que habita no deserto;

[25]E a todos os reis de Zinri, e a todos os reis de Elão, e a todos os reis da Média;

[26]E a todos os reis do norte, os de perto, e os de longe, tanto um como o outro, e a todos os reinos do mundo, que estão sobre a face da terra, e o rei de Sesaque beberá depois deles.

[27]Pois lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebei, e embebedai-vos, e vomitai, e caí, e não torneis a levantar-vos, por causa da espada que eu vos enviarei.

[28]E será que, se não quiserem tomar o copo da tua mão para beber, então lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Certamente bebereis.

[29]Porque, eis que na cidade que se chama pelo meu nome começo a castigar; e ficareis vós totalmente impunes? Não ficareis impunes, porque eu chamo a espada sobre todos os moradores da terra, diz o SENHOR dos Exércitos.

[30]Tu, pois, lhes profetizarás todas estas palavras, e lhes dirás: O SENHOR desde o alto bramirá, e fará ouvir a sua voz desde a morada da sua santidade; terrivelmente bramirá contra a sua habitação, com grito de alegria, como dos que pisam as uvas, contra todos os moradores da terra.

[31]Chegará o estrondo até à extremidade da terra, porque o SENHOR tem contenda com as nações, entrará em juízo com toda a carne; os ímpios entregará à espada, diz o SENHOR.

[32]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande tormenta se levantará dos confins da terra.

[33]E serão os mortos do SENHOR, naquele dia, desde uma extremidade da terra até à *outra;* não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; *mas* serão por esterco sobre a face da terra.

[34]Uivai, pastores, e clamai, e revolvei-vos *na cinza,* principais do rebanho, porque *já* se cumpriram os vossos dias para serdes mortos, e dispersos, e vós então caireis como *um* vaso precioso.

[35]E não *haverá* refúgio para os pastores, nem salvamento para os principais do rebanho.

[36]Voz de grito dos pastores, e uivos dos principais do rebanho; porque o SENHOR está destruindo o pasto deles.

[37]Porque as suas malhadas pacíficas serão desarraigadas, por causa do furor da ira do SENHOR.

[38]Deixou a sua tenda, como o filho de leão; porque a sua terra foi *posta* em desolação, por causa do furor do opressor, e por causa do furor da sua ira.

Exortação ao arrependimento

26 NO princípio do reinado de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Assim diz o SENHOR: Põe-te no átrio da casa do SENHOR e dize a todas as cidades de Judá, que vêm adorar na casa do SENHOR, todas as palavras que te mandei que lhes dissesses; não omitas nenhuma palavra.

[3]Bem pode ser que ouçam, e se convertam cada um do seu mau caminho, e eu me arrependa do mal que intento fazer-lhes por causa da maldade das suas ações.

[4]Dize-lhes pois: Assim diz o SENHOR: Se não me derdes ouvidos para andardes na minha lei, que pus diante de vós,

[5]Para que ouvísseis as palavras dos meus servos, os profetas, que eu vos envio, madrugando e enviando, mas não ouvistes;

[6]Então farei que esta casa *seja* como Siló, e farei desta cidade uma maldição para todas as nações da terra.

[7]Os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, ouviram a Jeremias, falando estas palavras na casa do SENHOR.

O julgamento de Jeremias

[8]E sucedeu que, acabando Jeremias de dizer tudo quanto o SENHOR lhe havia ordenado que dissesse a todo o povo, pegaram nele os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, dizendo: Certamente morrerás,

[9]Por que profetizaste no nome do SENHOR, dizendo: Como Siló será esta casa, e esta cidade será assolada, de sorte que não *fique nenhum* morador *nela?* E ajuntou-se todo o povo contra Jeremias, na casa do SENHOR.

[10]E, ouvindo os príncipes de Judá estas palavras, subiram da casa do rei à casa do SENHOR, e se assentaram à entrada da porta nova do SENHOR.

[11]Então falaram os sacerdotes e os profetas aos príncipes e a todo o povo, dizendo: Este homem *é*

réu de morte, porque profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os vossos ouvidos.

[12]E falou Jeremias a todos os príncipes e a todo o povo, dizendo: O SENHOR me enviou a profetizar contra esta casa, e contra esta cidade, todas as palavras que ouvistes.

[13]Agora, pois, melhorai os vossos caminhos e as vossas ações, e ouvi a voz do SENHOR vosso Deus, e arrepender-se-á o SENHOR do mal que falou contra vós.

[14]Quanto a mim, eis que estou nas vossas mãos; fazei de mim conforme o que for bom *e* reto aos vossos olhos.

[15]Sabei, porém, com certeza que, se me matardes, trareis sangue inocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre os seus habitantes; porque, na verdade, o SENHOR me enviou a vós, para dizer aos vossos ouvidos todas estas palavras.

[16]Então disseram os príncipes, e todo o povo aos sacerdotes e aos profetas: Este homem não é réu de morte, porque em nome do SENHOR, nosso Deus, nos falou.

[17]Também se levantaram *alguns* homens dentre os anciãos da terra, e falaram a toda a congregação do povo, dizendo:

[18]Miquéias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e falou a todo o povo de Judá, dizendo: Assim disse o SENHOR dos Exércitos: Sião será lavrada *como um* campo, e Jerusalém se tornará em montões *de pedras*, e o monte desta casa como os altos de um bosque.

[19]Mataram-no, *porventura*, Ezequias, rei de Judá, e todo o Judá? Antes não temeu ao SENHOR, e não implorou o favor do SENHOR? E o SENHOR não se arrependeu do mal que falara contra eles? Nós, fazemos *um* grande mal contra as nossas almas.

[20]Também houve outro homem que profetizava em nome do SENHOR, *a saber:* Urias, filho de Semaías de Quiriate-Jearim, o qual profetizou contra esta cidade, e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias.

[21]E, ouvindo o rei Jeoiaquim, e todos os seus poderosos e todos os príncipes, as suas palavras, procurou o rei matá-lo; mas ouvindo isto, Urias temeu e fugiu, e foi para o Egito;

[22]Mas o rei Jeoiaquim enviou alguns homens ao Egito, *a saber:* Elnatã, filho de Acbor, e *outros* homens com ele, ao Egito.

[23]Os quais tiraram a Urias do Egito, e o trouxeram ao rei Jeoiaquim, que o feriu à espada, e lançou o seu cadáver nas sepulturas dos filhos do povo.

[24]Porém a mão de Aicão, filho de Safã, foi com Jeremias, para que o não entregassem na mão do povo, para ser morto.

Jeremias aconselha submissão ao rei de Babilônia

27 NO princípio do reinado de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra a Jeremias da parte do SENHOR, dizendo:

[2]Assim me disse o SENHOR: Faze uns grilhões e jugos, e põe-nos ao teu pescoço.

[3]E envia-os ao rei de Edom, e ao rei de Moabe, e ao rei *dos filhos* de Amom, e ao rei de Tiro, e ao rei de Sidom, pela mão dos mensageiros que vêm a Jerusalém *a ter* com Zedequias, rei de Judá.

[4]E lhes ordenarás, que digam aos seus senhores: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores:

[5]Eu fiz a terra, o homem, e os animais que *estão* sobre a face da terra, com o meu grande poder, e com o meu braço estendido, e a dou a quem é reto aos meus olhos.

[6]E agora eu entreguei todas estas terras na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo; e ainda até os animais do campo lhe dei, para que o sirvam.

[7]E todas as nações servirão a ele, e a seu filho, e ao filho de seu filho, até que também venha o tempo da sua própria terra, quando muitas nações e grandes reis se servirão dele.

[8]E acontecerá que, se alguma nação e reino não servirem o mesmo Nabucodonosor, rei de Babilônia, e não puserem o seu pescoço debaixo do jugo do rei de Babilônia, a essa nação castigarei com espada, e com fome, e com peste, diz o SENHOR, até que a consuma pela sua mão;

[9]E vós não deis ouvidos aos vossos profetas, e aos vossos adivinhos, e aos vossos sonhos, e aos vossos agoureiros, e aos vossos encantadores, que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei de Babilônia.

[10]Porque mentiras vos profetizam, para vos mandarem para longe da vossa terra, e para que eu vos expulse *dela*, e pereçais.

[11]Mas a nação que colocar o seu pescoço sob o jugo do rei de Babilônia, e o servir, eu a deixarei na sua terra, diz o SENHOR, e lavrá-la-á e habitará nela.

[12]E falei com Zedequias, rei de Judá, conforme todas estas palavras, dizendo: Colocai os vossos pescoços no jugo do rei de Babilônia, e servi-o, a ele e ao seu povo, e vivereis.

[13]Por que morrerias tu e o teu povo, à espada, e à fome, e de peste, como o SENHOR disse contra a nação que não servir ao rei de Babilônia?

[14]E não deis ouvidos às palavras dos profetas, que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei de Babilônia; porque vos profetizam mentiras.

[15]Porque não os enviei, diz o SENHOR, e profetizam falsamente em meu nome; para que eu vos lance fora, e pereçais, vós e os profetas que vos profetizam.

[16]Também falei aos sacerdotes, e a todo este povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Não deis ouvidos às palavras dos vossos profetas, que vos profetizam, dizendo: Eis que os utensílios da casa do SENHOR cedo voltarão de Babilônia, porque vos profetizam mentiras.

[17]Não lhes deis ouvidos, servi ao rei de Babilônia, e vivereis; por que se tornaria esta cidade *em* desolação?

[18]Porém, se *são* profetas, e se há palavras do SENHOR com eles, orem agora ao SENHOR dos Exércitos, para que os utensílios que ficaram na casa do SENHOR, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém, não vão para a Babilônia.

[19]Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca das colunas, e do mar, e das bases, e dos demais utensílios que ficaram na cidade,

[20]Os quais Nabucodonosor, rei de Babilônia, não levou, quando transportou de Jerusalém para Babilônia a Jeconias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, como também a todos os nobres de Judá e de Jerusalém;

[21]Assim, pois, diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca dos utensílios que ficaram *na* casa do SENHOR, e *na* casa do rei de Judá, e *em* Jerusalém:

[22]À Babilônia serão levados, e ali ficarão até o dia em que eu os visitarei, diz o SENHOR; então os farei subir, e os tornarei a trazer a este lugar.

A luta de Jeremias com o falso profeta Hananias

28 E SUCEDEU no mesmo ano, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, no ano quarto, no mês quinto, *que* Hananias, filho de Azur, o profeta que *era* de Gibeom, me falou na casa do SENHOR, na presença dos sacerdotes e de todo o povo, dizendo:

[2]Assim fala o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: *Eu* quebrei o jugo do rei de Babilônia.

[3]Depois de passados dois anos completos, eu tornarei a trazer a este lugar todos os utensílios da casa do SENHOR, que deste lugar tomou Nabucodonosor, rei de Babilônia, levando-os a Babilônia.

[4]Também a Jeconias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, e a todos os do cativeiro de Judá, que entraram em Babilônia, eu tornarei a trazer a este lugar, diz o SENHOR; porque quebrarei o jugo do rei de Babilônia.

[5]Então falou o profeta Jeremias ao profeta Hananias, na presença dos sacerdotes, e na presença de todo o povo que estava na casa do SENHOR.

[6]Disse, pois, Jeremias, o profeta: Amém! Assim faça o SENHOR; confirme o SENHOR as tuas palavras, que profetizaste, e torne ele a trazer os utensílios da casa do SENHOR, e todos os do cativeiro de Babilônia a este lugar.

[7]Mas ouve agora esta palavra, que eu falo aos teus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo:

[8]Os profetas que houve antes de mim e antes de ti, desde a antiguidade, profetizaram contra muitas terras, e contra grandes reinos, acerca de guerra, e de mal, e de peste.

[9]O profeta que profetizar de paz, quando se cumprir a palavra desse profeta, será conhecido como *aquele* a quem o SENHOR na verdade enviou.

[10]Então Hananias, o profeta, tomou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, e o quebrou.

[11]E falou Hananias na presença de todo o povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Assim, passados dois anos completos, quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei de Babilônia, de sobre o pescoço de todas as nações. E Jeremias, o profeta, seguiu o seu caminho.

[12]Mas veio a palavra do SENHOR a Jeremias, depois que Hananias, o profeta, quebrou o jugo de sobre o pescoço de Jeremias, o profeta, dizendo:

[13]Vai, e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o SENHOR: Jugos de madeira quebraste, mas em vez deles farás jugos de ferro.

[14]Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Jugo de ferro pus sobre o pescoço de todas estas nações, para servirem a Nabucodonosor, rei de Babilônia, e servi-lo-ão, e até os animais do campo lhe dei.

[15]E disse o profeta Jeremias ao profeta Hananias: Ouve agora, Hananias: Não te enviou o SENHOR, mas tu fizeste que este povo confiasse em mentiras.

[16]Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que te lançarei de sobre a face da terra; este ano morrerás, porque falaste em rebeldia contra o SENHOR.

[17]E morreu Hananias, o profeta, no mesmo ano, no sétimo mês.

A carta de Jeremias aos cativos de Babilônia

29 E ESTAS *são* as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém, aos que restaram dos anciãos do cativeiro, como também aos sacerdotes, e aos profetas, e a todo o povo que Nabucodonosor havia deportado de Jerusalém para Babilônia

[2](Depois que saíram de Jerusalém o rei Jeconias, e a rainha, e os eunucos, e os príncipes de Judá e Jerusalém, e os carpinteiros e ferreiros),

[3]Pela mão de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias (os quais Zedequias, rei de Judá, tinha enviado a Babilônia, a Nabucodonosor, rei de Babilônia), dizendo:

[4]Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, a todos os do cativeiro, os quais fiz transportar de Jerusalém para Babilônia:

[5]Edificai casas e habitai-as; e plantai jardins, e comei o seu fruto.

[6]Tomai mulheres e gerai filhos e filhas, e tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; e multiplicai-vos ali, e não vos diminuais.

[7]E procurai a paz da cidade, para onde vos fiz transportar em cativeiro, e orai por ela ao SENHOR; porque na sua paz vós tereis paz.

[8]Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que *estão* no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos sonhos, que sonhais;

[9]Porque eles vos profetizam falsamente em meu nome; não os enviei, diz o SENHOR.

[10]Porque assim diz o SENHOR: Certamente que passados setenta anos em Babilônia, vos visitarei, e cumprirei sobre vós a minha boa palavra, tornando a trazer-vos a este lugar.

[11]Porque eu *bem* sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.

[12]Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei.

[13]E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração.

[14]E serei achado de vós, diz o SENHOR, e farei voltar os vossos cativos e congregar-vos-ei de todas as nações, e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o SENHOR, e tornarei a trazer-vos ao lugar de onde vos transportei.

[15]Porque dizeis: O SENHOR nos levantou profetas em Babilônia.

[16]Porque assim diz o SENHOR *acerca* do rei que se assenta no trono de Davi, e de todo o povo que habita nesta cidade, vossos irmãos, que não saíram conosco para o cativeiro.

[17]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que enviarei entre eles a espada, a fome e a peste, e fá-los-ei como a figos podres que não se podem comer, de ruins *que são*.

[18]E persegui-los-ei com a espada, com a fome, e com a peste; e dá-los-ei para deslocarem-se por todos os reinos da terra, para serem uma maldição, e um espanto, e um assobio, e um opróbrio entre todas as nações para onde os tiver lançado.

[19]Porquanto não deram ouvidos às minhas palavras, diz o SENHOR, mandando-lhes eu os meus servos, os profetas, madrugando e enviando; mas vós não escutastes, diz o SENHOR.

[20]Vós, pois, ouvi a palavra do SENHOR, todos os do cativeiro que enviei de Jerusalém a Babilônia.

[21]Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca de Acabe, filho de Colaías, e de Zedequias, filho de Maaséias, que vos profetizam falsamente em meu nome: Eis que os entregarei na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e ele os ferirá diante dos vossos olhos.

[22]E todos os transportados de Judá, que *estão* em Babilônia, tomarão deles uma maldição, dizendo: O SENHOR te faça como Zedequias, e como Acabe, os quais o rei de Babilônia assou no fogo;

[23]Porquanto fizeram loucura em Israel, e cometeram adultério com as mulheres dos seus vizinhos, e anunciaram falsamente, em meu nome uma palavra, que não lhes mandei, e eu o sei e *sou* testemunha *disso*, diz o SENHOR.

[24]E a Semaías, o neelamita, falarás, dizendo:

[25]Assim fala o SENHOR dos Exércitos, o Deus de

Passados setenta anos em Babilônia (29.10)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO.** Estes setenta anos não são uma referência ao cativeiro e às desolações de Jerusalém, mas ao período de supremacia da Babilônia. A tradução "em Babilônia", usada na versão em português, não aparece no texto original hebraico. Logo, deve ser traduzida para a nossa língua da seguinte maneira: "para Babilônia". Assim, os setenta anos de supremacia da Babilônia terminaram com o advento de Ciro, em 539 a.C. Este fato coincidiu com o decreto desse monarca em favor da liberdade dos judeus e de todas as nações em redor (Cf. 25.11-14).

Israel, dizendo: Porquanto tu enviaste no teu nome cartas a todo o povo que *está* em Jerusalém, como também a Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, e a todos os sacerdotes, dizendo:

[26]O SENHOR te pôs por sacerdote em lugar de Joiada, o sacerdote, para que sejas encarregado da casa do SENHOR sobre todo o homem fanático, e que profetiza, para o lançares na prisão e no tronco.

[27]Agora, pois, por que não repreendeste a Jeremias, o anatotita, que vos profetiza?

[28]Porque até nos mandou dizer em Babilônia: Ainda *o cativeiro* muito há de durar; edificai casas, e habitai *nelas;* e plantai pomares, e comei o seu fruto.

[29]E leu Sofonias, o sacerdote, esta carta aos ouvidos de Jeremias, o profeta.

[30]E veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

[31]Manda a todos os do cativeiro, dizendo: Assim diz o SENHOR acerca de Semaías, o neelamita: Porquanto Semaías vos profetizou, e eu não o enviei, e vos fez confiar em mentiras,

[32]Portanto assim diz o SENHOR: Eis que castigarei a Semaías, o neelamita, e a sua descendência; ele não terá ninguém que habite entre este povo, e não verá o bem que hei de fazer ao meu povo, diz o SENHOR, porque falou em rebeldia contra o SENHOR.

Deus promete trazer do cativeiro o seu povo

30 A PALAVRA que do SENHOR veio a Jeremias, dizendo:

[2]Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Escreve num livro todas as palavras que te tenho falado.

[3]Porque eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que farei voltar do cativeiro o meu povo Israel, e de Judá, diz o SENHOR; e tornarei a trazê-los à terra que dei a seus pais, e a possuirão.

[4]E estas *são* as palavras que disse o SENHOR, acerca de Israel e de Judá.

[5]Porque assim diz o SENHOR: Ouvimos uma voz de tremor, de temor mas não de paz.

[6]Perguntai, pois, e vede, se um homem *pode* dar à luz. Por que, *pois,* vejo a cada homem *com* as mãos sobre os lombos como a que está dando à luz? e por que se tornaram pálidos todos os rostos?

[7]Ah! porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante; e é tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será salvo dela.

[8]Porque será naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, *que* eu quebrarei o seu jugo de sobre o teu pescoço, e quebrarei os teus grilhões; e nunca mais se servirão dele os estrangeiros.

[9]Mas servirão ao SENHOR, seu Deus, como também a Davi, seu rei, que lhes levantarei.

[10]Não temas, pois, tu, ó meu servo Jacó, diz o SENHOR, nem te espantes, ó Israel; porque eis que te livrarei *de terras* de longe, e à tua descendência da terra do seu cativeiro; e Jacó voltará, e descansará, e ficará em sossego, e não haverá quem *o* atemorize.

[11]Porque eu *sou* contigo, diz o SENHOR, para te salvar; porquanto darei fim a todas as nações entre as quais te espalhei; a ti, porém, não darei fim, mas castigar-te-ei com medida, e de todo não te terei por inocente.

[12]Porque assim diz o SENHOR: A tua ferida *é* incurável; a tua chaga *é* dolorosa.

[13]Não *há* quem defenda a tua causa para te aplicar curativo; não tens remédios que possam curar.

[14]Todos os teus amantes se esqueceram de ti, *e* não perguntam por ti; porque te feri com ferida de inimigo, *e* com castigo de quem é cruel, pela grandeza da tua maldade e multidão de teus pecados.

[15]Por que gritas por causa da tua ferida? Tua dor *é* incurável. Pela grandeza de tua maldade, e multidão de teus pecados, eu fiz estas coisas.

[16]Por isso todos os que te devoram serão devorados; e todos os teus adversários irão, todos eles, para o cativeiro; e os que te roubam serão roubados, e a todos os que te despojam entregarei ao saque.

[17]Porque te restaurarei a saúde, e te curarei as tuas chagas, diz o SENHOR; porquanto te chamaram a repudiada, dizendo: É Sião, já ninguém pergunta por ela.

[18]Assim diz o SENHOR: Eis que farei voltar do cativeiro as tendas de Jacó, e apiedar-me-ei das suas moradas; e a cidade será reedificada sobre o seu montão, e o palácio permanecerá como habitualmente.

[19]E sairá deles o louvor e a voz de júbilo; e multiplicá-los-ei, e não serão diminuídos, e glorificá-los-ei, e não serão apoucados.

[20]E seus filhos serão como na antiguidade, e a sua congregação será confirmada diante de mim; e castigarei todos os seus opressores.

[21]E os seus nobres serão deles; e o seu governador sairá do meio deles, e o farei aproximar, e ele se chegará a mim; pois, quem de si mesmo se empenharia para chegar-se a mim? diz o SENHOR.

[22]E ser-me-eis por povo, e eu vos serei por Deus.

[23]Eis que a tempestade do SENHOR, a sua indignação, já saiu; uma tempestade varredora, cairá cruelmente sobre a cabeça dos ímpios.

[24]Não voltará atrás o furor da ira do SENHOR, até que tenha executado e até que tenha cumprido os desígnios do seu coração; no fim dos dias entendereis isto.

31 NAQUELE tempo, diz o SENHOR, serei o Deus de todas as famílias de Israel, e elas serão o meu povo.

[2]Assim diz o SENHOR: O povo dos que escaparam da espada achou graça no deserto. Israel mesmo, quando eu o fizer descansar.

[3]Há muito que o SENHOR me apareceu, *dizendo:* Porquanto *com* amor eterno te amei, por isso *com* benignidade te atraí.

[4]Ainda te edificarei, e *serás* edificada, ó virgem de Israel! Ainda serás adornada com os teus tamboris, e sairás nas danças dos que se alegram.

[5]Ainda plantarás vinhas nos montes de Samaria; os plantadores *as* plantarão e comerão como coisas comuns.

[6]Porque haverá um dia *em que* gritarão os vigias sobre o monte de Efraim: Levantai-vos, e subamos a Sião, ao SENHOR nosso Deus.

[7]Porque assim diz o SENHOR: Cantai sobre Jacó com alegria, e exultai por causa do chefe das nações; proclamai, cantai louvores, e dizei: Salva, SENHOR, ao teu povo, o restante de Israel.

[8]Eis que os trarei da terra do norte, e os congregarei das extremidades da terra; entre os quais haverá cegos e aleijados, grávidas e as de parto juntamente; *em* grande congregação voltarão para aqui.

[9]Virão com choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho direito, no qual não tropeçarão, porque sou um pai para Israel, e Efraim *é* o meu primogênito.

[10]Ouvi a palavra do SENHOR, ó nações, e anunciai-a nas ilhas longínquas, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor ao seu rebanho.

[11]Porque o SENHOR resgatou a Jacó, e o livrou da mão do que era mais forte do que ele.

[12]Assim que virão, e exultarão no alto de Sião, e correrão aos bens do SENHOR, ao trigo, e ao mosto, e ao azeite, e aos cordeiros e bezerros; e a sua alma será como um jardim regado, e nunca mais andarão tristes.

[13]Então a virgem se alegrará na dança, como também os jovens e os velhos juntamente; e tornarei o seu pranto em alegria, e os consolarei, e lhes darei alegria em lugar de tristeza.

[14]E saciarei a alma dos sacerdotes *com* gordura, e o meu povo se fartará dos meus bens, diz o SENHOR.

[15]Assim diz o SENHOR: Uma voz se ouviu em Ramá, lamentação, choro amargo; Raquel chora seus filhos; não quer ser consolada quanto a seus filhos, porque *já* não existem.

[16]Assim diz o SENHOR: Reprime a tua voz de choro, e as lágrimas de teus olhos; porque há galardão para o teu trabalho, diz o SENHOR, pois eles voltarão da terra do inimigo.

[17]E há esperança quanto ao teu futuro, diz o SENHOR, porque *teus* filhos voltarão para os seus termos.

[18]Bem ouvi eu que Efraim se queixava, *dizendo:* Castigaste-me e fui castigado, como novilho ainda não domado; converte-me, e converter-me-ei, porque tu és o SENHOR meu Deus.

[19]Na verdade que, depois que me converti, tive arrependimento; e depois que fui instruído, bati na minha coxa; fiquei confuso, e também me envergonhei; porque suportei o opróbrio da minha mocidade.

[20]Não é Efraim para mim um filho precioso, criança das minhas delícias? Porque depois que falo contra ele, ainda me lembro dele solicitamente; por isso se comovem por ele as minhas entranhas; deveras me compadecerei dele, diz o SENHOR.

[21]Levanta para ti sinais, faze para ti altos marcos, aplica o teu coração à vereda, ao caminho *por onde* andaste; volta, *pois*, ó virgem de Israel, regressa a estas tuas cidades.

[22]Até quando andarás errante, ó filha rebelde? Porque o SENHOR criou uma coisa nova sobre a terra; uma mulher cercará a um homem.

[23]Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda dirão esta palavra na terra de Judá, e nas suas cidades, quando eu vos restaurar do seu cativeiro: O SENHOR te abençoe, ó morada de justiça, ó monte de santidade!

[24]E nela habitarão Judá, e todas as suas cidades juntamente; *como também* os lavradores e *os que* pastoreiam o rebanho.

[25]Porque satisfiz a alma cansada, e toda a alma entristecida saciei.

[26]Nisto despertei, e olhei, e o meu sono foi doce para mim.

[27]Eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que semearei a casa de Israel, e a casa de Judá, com a semente de homens, e com a semente de animais.

[28]E *será* que, como velei sobre eles, para arrancar, e para derrubar, e para transtornar, e para destruir, e para afligir, assim velarei sobre eles, para edificar e para plantar, diz o SENHOR.

[29]Naqueles dias nunca mais dirão: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram.

[30]Mas cada um morrerá pela sua iniqüidade; de todo o homem que comer as uvas verdes os dentes se embotarão.

[31]Eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que farei uma aliança nova com a casa de Israel e com a casa de Judá.

[32]Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porque eles invalidaram a minha aliança apesar de eu os haver desposado, diz o SENHOR.

[33]Mas esta *é* a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

[34]E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conhecei ao SENHOR; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR; porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.

[35]Assim diz o SENHOR, que dá o sol para luz do dia, *e* as ordenanças da lua e das estrelas para luz da noite, que agita o mar, bramando as suas ondas; o SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome.

[36]Se falharem estas ordenanças de diante de mim, diz o SENHOR, deixará também a descendência de Israel de ser uma nação diante de mim para sempre.

[37]Assim disse o SENHOR: Se puderem ser medidos os céus lá em cima, e sondados os fundamentos da terra cá em baixo, também eu rejeitarei toda a descendência de Israel, por tudo quanto fizeram, diz o SENHOR.

[38]Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que esta cidade será reedificada para o SENHOR, desde a torre de Hananeel até à porta da esquina.

[39]E a linha de medir estender-se-á para diante dela, até ao outeiro de Garebe, e virar-se-á para Goa.

[40]E todo o vale dos cadáveres e da cinza, e todos os campos até ao ribeiro de Cedrom, até à esquina da porta dos cavalos para o oriente, *serão* consagrados ao SENHOR; não se arrancará nem se derrubará mais eternamente.

A prisão de Jeremias

32 A PALAVRA que veio a Jeremias da parte do SENHOR, no ano décimo de Zedequias, rei de Judá, o qual foi o décimo oitavo de Nabucodonosor.

[2]Ora, nesse tempo o exército do rei de Babilônia cercava Jerusalém; e Jeremias, o profeta, estava encerrado no pátio da guarda que estava *na* casa do rei de Judá;

[3]Porque Zedequias, rei de Judá, o tinha encerrado, dizendo: Por que profetizas tu, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que entrego esta cidade na mão do rei de Babilônia, e ele a tomará;

[4]E Zedequias, rei de Judá, não escapará das mãos dos caldeus; mas certamente será entregue na mão do rei de Babilônia, e com ele falará boca a boca, e os seus olhos verão os dele;

[5]E ele levará Zedequias para Babilônia, e ali estará, até que eu o visite, diz o SENHOR *e*, ainda que pelejeis contra os caldeus, não ganhareis?

[6]Disse, pois, Jeremias: Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[7]Eis que Hananeel, filho de Salum, teu tio, virá a ti dizendo: Compra para ti a minha herdade que *está* em Anatote, pois tens o direito de resgate para comprá-la.

[8]Veio, pois, a mim Hananeel, filho de meu tio, segundo a palavra do SENHOR, ao pátio da guarda, e me disse: Compra agora a minha herdade que *está* em Anatote, na terra de Benjamim; porque teu é o direito de herança, e tens o resgate; compra-a para ti. Então entendi que *isto* era a palavra do SENHOR.

[9]Comprei, pois, a herdade de Hananeel, filho de meu tio, a qual *está* em Anatote; e pesei-lhe o dinheiro, dezessete siclos de prata.

[10]E assinei a escritura, e selei-a, e fiz confirmar por testemunhas; e pesei-lhe o dinheiro numa balança.

[11]E tomei a escritura da compra, selada segundo a lei e os estatutos, e a cópia aberta.

Não conforme a aliança que fiz com seus pais (31.31-33)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Os Adventistas do Sétimo Dia insistem em ensinar que a nova aliança estabelece os mesmos mandamentos da antiga aliança, mudando apenas de lugar: das tábuas de pedra para as tábuas de carne do coração. Entretanto, o texto em análise aponta que a nova aliança não seria feita nas mesmas bases da antiga.

Como sabemos, a primeira aliança foi proposta por Deus (Êx 19.1-5) e aceita pelo povo israelita. A celebração da aliança ocorreu em Êxodo 24.2-8 e foi invalidada por causa da transgressão, passando, então, a vigorar a nova aliança, confirmada com melhores promessas e estabelecida em melhores condições do que a primeira, que se tornara repreensível (2Co 3.6-14; Hb 8.6-8).

As ordenanças do Senhor (31.35,36)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** O taoísmo não possui um conceito de Deus. Todavia, crê em uma espécie de vontade ou legislação divina (a qual chamam, às vezes, de céu) que existe no Universo e o regula. Entretanto, é ilógica a existência de uma lei sem um legislador, uma criação sem um criador. A Bíblia é coerente ao mostrar que, por trás da regularidade do Universo, existe um Deus pessoal e inteligente que estabeleceu as leis reguladoras.

[12]E dei a escritura da compra a Baruque, filho de Nerias, filho de Maaséias, na presença de Hananeel, *filho* de meu tio e na presença das testemunhas, que subscreveram a escritura da compra, e na presença de todos os judeus que se assentavam no pátio da guarda.

[13]E dei ordem a Baruque, na presença deles, dizendo:

[14]Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Toma estas escrituras, este auto de compra, tanto a selada, como a aberta, e coloca-as num vaso de barro, para que se possam conservar muitos dias.

[15]Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, e campos, e vinhas nesta terra.

[16]E depois que dei a escritura da compra a Baruque, filho de Nerias, orei ao SENHOR, dizendo:

[17]Ah Senhor DEUS! Eis que tu fizeste os céus e a terra com o teu grande poder, e com o teu braço estendido; nada há que te seja demasiado difícil;

[18]Tu que usas de benignidade com milhares, e retribuis a maldade dos pais ao seio dos filhos depois deles; o grande, o poderoso Deus cujo nome *é* o SENHOR dos Exércitos;

[19]Grande em conselho, e magnífico em obras; porque os teus olhos *estão* abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas obras;

[20]Tu puseste sinais e maravilhas na terra do Egito até ao dia de hoje, tanto em Israel, como entre os *outros* homens, e te fizeste *um* nome, o qual *tu tens* neste dia.

[21]E tiraste o teu povo Israel da terra do Egito, com sinais e com maravilhas, e com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto,

[22]E lhes deste esta terra, que juraste a seus pais que lhes havias de dar, terra que mana leite e mel.

[23]E entraram *nela*, e a possuíram, mas não obedeceram à tua voz, nem andaram na tua lei; tudo o que lhes mandaste que fizessem, eles não o fizeram; por isso ordenaste lhes sucedesse todo este mal.

[24]Eis aqui os valados; *já* vieram contra a cidade para tomá-la, e a cidade está entregue na mão dos caldeus, que pelejam contra ela, pela espada, pela fome e pela pestilência; e o que disseste se cumpriu, e eis aqui *o* estás presenciando.

[25]Contudo tu me disseste, ó Senhor DEUS: Compra para ti o campo por dinheiro, e faze que *o* confirmem testemunhas, embora a cidade *já* esteja entregue na mão dos caldeus.

A promessa da restauração de Israel

[26]Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

[27]Eis que eu sou o SENHOR, o Deus de toda a carne; acaso haveria alguma coisa demasiado difícil para mim?

[28]Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu entrego esta cidade na mão dos caldeus, e na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e ele a tomará.

[29]E os caldeus, que pelejam contra esta cidade, entrarão *nela*, e pôr-lhe-ão fogo, e queimarão, as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a Baal e ofereceram libações a outros deuses, para me provocarem à ira.

[30]Porque os filhos de Israel e os filhos de Judá não fizeram senão mal aos meus olhos, desde a sua mocidade; porque os filhos de Israel nada fizeram senão provocar-me à ira com as obras das suas mãos, diz o SENHOR.

[31]Porque para a minha ira e para o meu furor me tem sido esta cidade, desde o dia em que a edificaram, e até *ao dia de* hoje, para que a tirasse da minha presença;

[32]Por causa de toda a maldade dos filhos de Israel, e dos filhos de Judá, que fizeram, para me provocarem à ira, eles e os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes, e os seus profetas, como também os homens de Judá e os moradores de Jerusalém.

[33]E viraram-me as costas, e não o rosto; ainda que

Terra que mana leite e mel
(32.22)

Ceticismo. Confronta este texto com Números 13.32 (interpretando-o equivocadamente ao atribuir conotação de miséria em Canaã) para dizer que há contradição bíblica, já que aqui a terra é considerada fértil.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto do capítulo 13 de Números, por si só, prova que a interpretação dos céticos é incabível. O relatório apresentado por alguns espias que acompanharam Josué e Calebe no reconhecimento de Canaã, e do qual o ceticismo recolhe a idéia de miséria, era exagerado e covarde, não refletia os benefícios da terra, como no caso dos outros espias enviados antes deles (Nm 13.27). É fato que, na ocasião, existiam em Canaã homens de alta estatura e fortes guerreiros (Nm 13.*28*), *porque* a região vinha sendo palco de constantes batalhas campais entre as tribos que desejavam tomá-la, por ser uma terra extremamente fértil. O texto de Números 14.36,37 é uma prova cabal contra a tese dos céticos, por documentar a morte dos covardes que induziram o povo à murmuração.

eu os ensinava, madrugando e ensinando-*os*, contudo eles não deram ouvidos, para receberem o ensino.

[34]Antes puseram as suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para a profanarem.

[35]E edificaram os altos de Baal, que *estão* no Vale do Filho de Hinom, para fazerem passar seus filhos e suas filhas *pelo fogo* a Moloque; o que nunca lhes ordenei, nem veio ao meu coração, que fizessem tal abominação, para fazerem pecar a Judá.

[36]E por isso agora assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual vós dizeis: Já está dada na mão do rei de Babilônia, pela espada, pela fome, e pela pestilência:

[37]Eis que eu os congregarei de todas as terras, para onde os tenho lançado na minha ira, e no meu furor, e na *minha* grande indignação; e os tornarei a trazer a este lugar, e farei que habitem nele seguramente.

[38]E eles serão o meu povo, e eu lhes serei o seu Deus;

[39]E lhes darei um *mesmo* coração, e um só caminho, para que me temam todos os dias, para seu bem, e o bem de seus filhos, depois deles.

[40]E farei com eles uma aliança eterna de não me desviar de fazer-lhes o bem; e porei o meu temor nos seus corações, para que nunca se apartem de mim.

[41]E alegrar-me-ei deles, fazendo-lhes bem; e plantá-los-ei nesta terra firmemente, com todo o meu coração e com toda a minha alma.

[42]Porque assim diz o SENHOR: Como eu trouxe sobre este povo todo este grande mal, assim eu trarei sobre ele todo o bem que lhes tenho declarado.

[43]E comprar-se-ão campos nesta terra, da qual vós dizeis: Está desolada, sem homens, sem animais; está entregue na mão dos caldeus.

[44]Comprarão campos por dinheiro, e assinarão as escrituras, e as selarão, e farão que confirmem testemunhas, na terra de Benjamim, e nos contornos de Jerusalém, e nas cidades de Judá, e nas cidades das montanhas, e nas cidades das planícies, e nas cidades do sul; porque *os* farei voltar *do* seu cativeiro, diz o SENHOR.

Promessas de paz e prosperidade

33 E VEIO a palavra do SENHOR a Jeremias, segunda vez, estando ele ainda encarcerado no pátio da guarda, dizendo:

[2]Assim diz o SENHOR que faz isto, o SENHOR que forma isto, para o estabelecer; o SENHOR *é* o seu nome.

[3]Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes.

[4]Porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca das casas desta cidade, e das casas dos reis de Judá, que foram derrubadas com os aríetes e à espada.

[5]Eles entraram a pelejar contra os caldeus, mas *isso é* para os encher de cadáveres de homens, que feri na minha ira e no meu furor; porquanto escondi o meu rosto desta cidade, por causa de toda a sua maldade.

[6]Eis que eu trarei a ela saúde e cura, e os sararei, e lhes manifestarei abundância de paz e de verdade.

[7]E removerei o cativeiro de Judá e o cativeiro de Israel, e os edificarei como ao princípio.

[8]E os purificarei de toda a sua maldade *com* que pecaram contra mim; e perdoarei todas as suas maldades, *com* que pecaram e transgrediram contra mim;

[9]E este lugar me servirá de nome, de gozo, de louvor, e de glória, entre todas as nações da terra, que ouvirem todo o bem que eu lhe faço; e espantar-se-ão e perturbar-se-ão por causa de todo o bem, e por causa de toda a paz que eu lhe dou.

[10]Assim diz o SENHOR: Neste lugar de que vós dizeis que *está* desolado, e sem homem, sem animal nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, que estão assoladas, sem homem, sem morador, sem animal, ainda se ouvirá:

[11]A voz de gozo, e a voz de alegria, a voz do esposo e a voz da esposa, *e* a voz dos que dizem: Louvai ao SENHOR dos Exércitos, porque bom *é* o SENHOR, porque a sua benignidade *dura* para sempre; dos que trazem ofertas de ação de graças à casa do SENHOR; pois farei voltar os cativos da terra como ao princípio, diz o SENHOR.

[12]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda neste lugar, que *está* deserto, sem homem nem animal, e em todas as suas cidades, haverá *uma* morada de pastores, que façam repousar aos seus rebanhos.

[13]Nas cidades das montanhas, nas cidades das planícies, e nas cidades do sul, e na terra de Benjamim, e nos contornos de Jerusalém, e nas cidades de Judá, ainda passarão os rebanhos pelas mãos dos contadores, diz o SENHOR.

[14]Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que cumprirei a boa palavra que falei à casa de Israel e à casa de Judá;

[15]Naqueles dias e naquele tempo farei brotar a Davi um Renovo de justiça, e ele fará juízo e justiça na terra.

[16]Naqueles dias Judá será salvo e Jerusalém habitará seguramente; e este *é o nome* com o qual Deus a chamará: O SENHOR *é* a nossa justiça.

[17]Porque assim diz o SENHOR: Nunca faltará a Davi homem que se assente sobre o trono da casa de Israel;

[18]Nem aos sacerdotes levíticos faltará homem diante de mim, que ofereça holocausto, queime oferta de alimentos e faça sacrifício todos os dias.

[19]E veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

[20]Assim diz o SENHOR: Se puderdes invalidar a minha aliança com o dia, e a minha aliança com a noite, de tal modo que não haja dia e noite a seu tempo,

[21]Também se poderá invalidar a minha aliança com Davi, meu servo, para que não tenha filho que reine no seu trono; como também com os levitas, sacerdotes, meus ministros.

[22]Como não se pode contar o exército dos céus, nem medir-se a areia do mar, assim multiplicarei a descendência de Davi, meu servo, e os levitas que ministram diante de mim.

[23]E veio *ainda* a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

[24]*Porventura* não tens visto o que este povo está dizendo: As duas gerações, que o SENHOR escolheu, agora as rejeitou? Assim desprezam o meu povo, como se não fora mais uma nação diante deles.

[25]Assim diz o SENHOR: Se a minha aliança com o dia e com a noite não permanecer, *e* eu não puser as ordenanças dos céus e da terra,

[26]Também rejeitarei a descendência de Jacó, e de Davi, meu servo, para que não tome da sua descendência os que dominem sobre a descendência de Abraão, Isaque, e Jacó; porque removerei o seu cativeiro, e apiedar-me-ei deles.

O futuro de Zedequias é predito

34 A PALAVRA que do SENHOR veio a Jeremias, quando Nabucodonosor, rei de Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra, que estavam *sob* o domínio da sua mão, e todos os povos, pelejavam contra Jerusalém, e contra todas as suas cidades, dizendo:

[2]Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Vai, e fala a Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Eis que eu entrego esta cidade na mão do rei de Babilônia, o qual queimá-la-á a fogo.

[3]E tu não escaparás da sua mão, antes certamente serás preso e entregue na sua mão; e teus olhos verão os olhos do rei de Babilônia, e ele te falará boca a boca, e entrarás em Babilônia.

[4]Todavia ouve a palavra do SENHOR, ó Zedequias, rei de Judá; assim diz o SENHOR acerca de ti: Não morrerás à espada.

[5]Em paz morrerás, e conforme as queimas para teus pais, os reis precedentes, que foram antes de ti, assim queimarão para ti, e prantear-te-ão, *dizendo:* Ah, SENHOR! Pois eu disse a palavra, diz o SENHOR.

[6]E falou Jeremias, o profeta, a Zedequias, rei de Judá, todas estas palavras, em Jerusalém,

[7]Quando o exército do rei de Babilônia pelejava contra Jerusalém, e contra todas as cidades que restavam de Judá, contra Laquis e contra Azeca; porque estas fortes cidades foram as que ficaram dentre as cidades de Judá.

As ameaças de Deus por causa da escravatura

[8]A palavra que do SENHOR veio a Jeremias, depois que o rei Zedequias fez aliança com todo o povo que *havia* em Jerusalém, para lhes apregoar a liberdade;

[9]Que cada um despedisse livre o seu servo, e cada um a sua serva, hebreu ou hebréia; de maneira que ninguém se fizesse servir deles, sendo judeus, seus irmãos.

[10]E obedeceram todos os príncipes, e todo o povo que havia entrado na aliança, que cada um despedisse livre o seu servo, e cada um a sua serva, de maneira que não se fizessem mais servir deles; obedeceram, pois, e *os* soltaram,

[11]Mas depois se arrependeram, e fizeram voltar os servos e as servas que haviam libertado, e os sujeitaram por servos e por servas.

[12]Veio, pois, a palavra do SENHOR a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo:

[13]Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu fiz aliança com vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da servidão, dizendo:

[14]Ao fim de sete anos libertareis cada um a seu irmão hebreu, que te for vendido, e te houver servido seis anos, e despedi-lo-ás livre de ti; mas vossos pais não me ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos.

[15]E vos havíeis hoje arrependido, e fizestes o *que é* reto aos meus olhos, apregoando liberdade cada um ao seu próximo; e fizestes diante de mim *uma* aliança, na casa que se chama pelo meu nome;

[16]Mudastes, porém, e profanastes o meu nome, e fizestes voltar cada um ao seu servo, e cada um à sua serva, os quais *já* tínheis despedido libertos conforme a vontade deles; e os sujeitastes, para que se vos fizessem servos e servas.

[17]Portanto assim diz o SENHOR: Vós não me ouvistes a mim, para apregoardes a liberdade, cada um ao

seu irmão, e cada um ao seu próximo; pois eis que eu vos apregôo a liberdade, diz o SENHOR, para a espada, para a pestilência, e para a fome; e farei que sejais espanto a todos os reinos da terra.

[18]E entregarei os homens que transgrediram a minha aliança, que não cumpriram as palavras da aliança que fizeram diante de mim, *com o* bezerro, que dividiram em duas partes, e passaram pelo meio das suas porções;

[19]*A saber,* os príncipes de Judá, e os príncipes de Jerusalém, os eunucos, e os sacerdotes, e todo o povo da terra que passou por meio das porções do bezerro;

[20]Entregá-los-ei, digo, na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram a sua morte, e os cadáveres deles servirão de alimento para as aves dos céus e para os animais da terra.

[21]E até o rei Zedequias, rei de Judá, e seus príncipes entregarei na mão de seus inimigos e na mão dos que procuram a sua morte, *a saber,* na mão do exército do rei de Babilônia, que *já* se retirou de vós.

[22]Eis que eu darei ordem, diz o SENHOR, e os farei voltar a esta cidade, e pelejarão contra ela, e a tomarão, e a queimarão a fogo; e as cidades de Judá porei *em* assolação, de sorte que ninguém habite *nelas.*

A obediência dos recabitas

35 A PALAVRA que do SENHOR veio a Jeremias, nos dias de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

[2]Vai à casa dos recabitas, e fala com eles, e leva-os à casa do SENHOR, a uma das câmaras e dá-lhes vinho a beber.

[3]Então tomei a Jazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, e a seus irmãos, e a todos os seus filhos, e a toda a casa dos recabitas;

[4]E os levei à casa do SENHOR, à câmara dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus, que *estava* junto à câmara dos príncipes, que *ficava* sobre a câmara de Maaséias, filho de Salum, guarda do vestíbulo;

[5]E pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças cheias de vinho, e copos, e disse-lhes: Bebei vinho.

[6]Porém eles disseram: Não beberemos vinho, porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou, dizendo: Nunca jamais bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos;

[7]Não edificareis casa, nem semeareis semente, nem plantareis vinha, nem *a* possuireis; mas habitareis em tendas todos os vossos dias, para que vivais muitos dias sobre a face da terra, em que vós andais peregrinando.

[8]Obedecemos, pois, à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, em tudo quanto nos ordenou; de maneira que não bebemos vinho em todos os nossos dias, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas;

[9]Nem edificamos casas para nossa habitação; nem temos vinha, nem campo, nem semente.

[10]Mas habitamos em tendas, *e* assim obedecemos e fazemos conforme tudo quanto nos ordenou Jonadabe, nosso pai.

[11]Sucedeu, porém, que, subindo Nabucodonosor, rei de Babilônia, a esta terra, dissemos: Vinde, e vamo-nos a Jerusalém, por causa do exército dos caldeus, e por causa do exército dos sírios; *e* assim ficamos em Jerusalém.

[12]Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

[13]Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Vai, e dize aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém: *Porventura* nunca aceitareis instrução, para ouvirdes as minhas palavras? diz o SENHOR.

[14]As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, que ordenou a seus filhos que não bebessem vinho, foram guardadas; pois não beberam até este dia, antes obedeceram o mandamento de seu pai; a mim, porém, que vos tenho falado, madrugando e falando, não me ouvistes.

[15]E vos tenho enviado todos os meus servos, os profetas, madrugando, e insistindo, *e* dizendo: Convertei-vos, agora, cada um do seu mau caminho, e fazei boas as vossas ações, e não sigais a outros deuses para servi-los; e assim ficareis na terra que *vos* dei a vós e a vossos pais; porém não inclinastes o vosso ouvido, nem me obedecestes a mim.

[16]Visto que os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o mandamento de seu pai que ele lhes ordenou, mas este povo não me obedeceu,

[17]Por isso assim diz o SENHOR Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre Judá, e sobre todos os moradores de Jerusalém, todo o mal que falei contra eles; pois lhes tenho falado, e não ouviram; e clamei a eles, e não responderam.

[18]E à casa dos recabitas disse Jeremias: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Pois que obedecestes ao mandamento de Jonadabe, vosso pai, e guardastes todos os seus mandamentos, e fizestes conforme tudo quanto vos ordenou,

[19]Portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Nunca faltará homem a Jonadabe, filho de Recabe, que esteja na minha presença todos os dias.

O rolo de Jeremias é lido no templo

36 SUCEDEU, pois, no ano quarto de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, *que* veio esta palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

[2]Toma o rolo de *um* livro, e escreve nele todas as palavras que te tenho falado de Israel, e de Judá, e de todas as nações, desde o dia *em* que eu te falei, desde os dias de Josias até *ao dia de* hoje.

[3]*Porventura* ouvirão *os da* casa de Judá todo o mal que eu intento fazer-lhes; para que cada qual se converta do seu mau caminho, e eu perdoe a sua maldade e o seu pecado.

[4]Então Jeremias chamou a Baruque, filho de Nerias; e escreveu Baruque da boca de Jeremias no rolo de um livro todas as palavras do SENHOR, que ele lhe tinha falado.

[5]E Jeremias deu ordem a Baruque, dizendo: Eu *estou* encarcerado; não posso entrar na casa do SENHOR.

[6]Entra, pois, tu, e pelo rolo que escreveste da minha boca, lê as palavras do SENHOR aos ouvidos do povo, na casa do SENHOR, no dia de jejum; e também, aos ouvidos de todos os de Judá, que vêm das suas cidades, as lerás.

[7]Pode ser que caia a sua súplica diante do SENHOR, e se converta cada um do seu mau caminho; porque grande é a ira e o furor que o SENHOR tem expressado contra este povo.

[8]E fez Baruque, filho de Nerias, conforme tudo quanto lhe havia ordenado Jeremias, o profeta, lendo naquele livro as palavras do SENHOR, na casa do SENHOR.

[9]E aconteceu, no quinto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, no mês nono, *que* apregoaram jejum diante do SENHOR a todo o povo em Jerusalém, como também a todo o povo que vinha das cidades de Judá a Jerusalém.

[10]Leu, pois, Baruque naquele livro as palavras de Jeremias, na casa do SENHOR, na câmara de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no átrio superior, à entrada da porta nova da casa do SENHOR, aos ouvidos de todo o povo.

[11]E, ouvindo Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, todas as palavras do SENHOR, daquele livro,

[12]Desceu à casa do rei, à câmara do escriba. E eis que todos os príncipes estavam ali assentados, *a saber:* Elisama, o escriba, e Delaías, filho de Semaías, e Elnatã, filho de Acbor, e Gemarias, filho de Safã, e Zedequias, filho de Hananias, e todos os *outros* príncipes.

[13]E Micaías anunciou-lhes todas as palavras que ouvira, quando Baruque leu o livro, aos ouvidos do povo.

[14]Então todos os príncipes mandaram Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, a Baruque, *para lhe* dizer: O rolo que leste aos ouvidos do povo, toma-o na tua mão, e vem. E Baruque, filho de Nerias, tomou o rolo na sua mão, e foi ter com eles.

[15]E disseram-lhe: Assenta-te agora, e lê-o aos nossos ouvidos. E leu Baruque aos ouvidos deles.

[16]E sucedeu que, ouvindo eles todas aquelas palavras, voltaram-se temerosos uns para os outros, e disseram a Baruque: Sem dúvida alguma anunciaremos ao rei todas estas palavras.

[17]E perguntaram a Baruque, dizendo: Declara-nos agora como escreveste da sua boca todas estas palavras.

[18]E disse-lhes Baruque: Da sua boca ele me ditava todas estas palavras, e eu com tinta *as* escrevia no livro.

[19]Então disseram os príncipes a Baruque: Vai, esconde-te, tu e Jeremias, e ninguém saiba onde estais.

O rei destrói o rolo

[20]E foram *ter* com o rei ao átrio: mas depositaram o rolo na câmara de Elisama, o escriba, e anunciaram aos ouvidos do rei todas aquelas palavras.

[21]Então enviou o rei a Jeudi, para que tomasse o rolo; e Jeudi tomou-o da câmara de Elisama, o escriba, e leu-o aos ouvidos do rei e aos ouvidos de todos os príncipes que estavam em torno do rei.

[22]Ora, o rei estava assentado *na* casa de inverno, pelo nono mês; e diante dele estava um braseiro aceso.

[23]E sucedeu que, tendo Jeudi lido três ou quatro folhas, cortou-as com um canivete de escrivão, e lançou-as no fogo que *havia* no braseiro, até que todo o rolo se consumiu no fogo que *estava* sobre o braseiro.

[24]E não temeram, nem rasgaram as suas vestes, nem o rei, nem nenhum dos seus servos que ouviram todas aquelas palavras.

[25]E, posto que Elnatã, e Delaías, e Gemarias tivessem rogado ao rei que não queimasse o rolo, ele não lhes deu ouvidos.

[26]Antes deu ordem o rei a Jerameel, filho de Hamaleque, e a Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem a Baruque, o escrivão, e a Jeremias, o profeta; mas o SENHOR os escondera.

[27]Então veio a Jeremias a palavra do SENHOR, depois que o rei queimara o rolo, com as palavras que Baruque escrevera da boca de Jeremias, dizendo:

[28]Toma ainda outro rolo, e escreve nele todas aquelas palavras que estavam no primeiro rolo, que queimou Jeoiaquim, rei de Judá.

[29]E a Jeoiaquim, rei de Judá, dirás: Assim diz o SENHOR: Tu queimaste este rolo, dizendo: Por que escreveste nele, dizendo: Certamente virá o rei de Babilônia, e destruirá esta terra e fará cessar nela homens e animais?

[30]Portanto assim diz o SENHOR, acerca de Jeoiaquim, rei de Judá: Não terá quem se assente sobre o trono de Davi, e será lançado o seu cadáver ao calor do dia, e à geada da noite.

[31]E castigarei a sua iniqüidade nele, e na sua descendência, e nos seus servos; e trarei sobre ele e sobre os moradores de Jerusalém, e sobre os homens de Judá, todo aquele mal que lhes tenho falado, e não ouviram.

[32]Tomou, pois, Jeremias outro rolo, e deu-o a Baruque, filho de Nerias, o escrivão, o qual escreveu nele, da boca de Jeremias, todas as palavras do livro que Jeoiaquim, rei de Judá, tinha queimado no fogo; e ainda se lhes acrescentaram muitas palavras semelhantes.

Jeremias na prisão

37 E ZEDEQUIAS, filho de Josias, a quem Nabucodo-nosor, rei de Babilônia, constituiu rei na terra de Judá, reinou em lugar de Conias, filho de Jeoiaquim.

[2]Mas nem ele, nem os seus servos, nem o povo da terra deram ouvidos às palavras do SENHOR que falou pelo ministério de Jeremias, o profeta.

[3]Contudo mandou o rei Zedequias a Jucal, filho de Selemias, e a Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, ao profeta Jeremias, para lhe dizer: Roga agora por nós ao SENHOR nosso Deus.

[4]E entrava e saía Jeremias entre o povo, porque não o tinham posto na prisão.

[5]E o exército de Faraó saíra do Egito; e quando os caldeus, que tinham sitiado Jerusalém, ouviram esta notícia, retiraram-se de Jerusalém.

[6]Então veio a Jeremias, o profeta, a palavra do SENHOR, dizendo:

[7]Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos enviou a mim para me consultar: Eis que o exército de Faraó, que saiu em vosso socorro, voltará para a sua terra no Egito.

[8]E voltarão os caldeus, e pelejarão contra esta cidade, e a tomarão, e a queimarão a fogo.

[9]Assim diz o SENHOR: Não enganeis as vossas almas, dizendo: Sem dúvida se retirarão os caldeus de nós, pois não se retirarão.

[10]Porque ainda que ferísseis a todo o exército dos caldeus, que peleja contra vós, e só ficassem deles homens feridos, cada um levantar-se-ia na sua tenda, e queimaria a fogo esta cidade.

[11]E sucedeu que, subindo de Jerusalém o exército dos caldeus, por causa do exército de Faraó,

[12]Saiu Jeremias de Jerusalém, a fim de ir à terra de Benjamim, para dali se separar no meio do povo.

[13]Mas, estando ele à porta de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias, o qual prendeu a Jeremias, o profeta, dizendo: Tu foges para os caldeus.

[14]E Jeremias disse: *Isso é* falso, não fujo para os caldeus. Mas ele não lhe deu ouvidos; e assim Jerias prendeu a Jeremias, e o levou aos príncipes.

[15]E os príncipes se iraram muito contra Jeremias, e o feriram; e puseram-no na prisão, na casa de Jônatas, o escrivão; porque a tinham transformado em cárcere.

[16]Entrando, *pois,* Jeremias nas celas do calabouço, ali ficou muitos dias.

[17]E mandou o rei Zedequias soltá-lo; e o rei lhe perguntou em sua casa, em segredo: Há *porventura alguma* palavra do SENHOR? E disse Jeremias: Há. E disse ainda: Na mão do rei de Babilônia serás entregue.

[18]Disse mais Jeremias ao rei Zedequias: Em que tenho pecado contra ti, e contra os teus servos, e contra este povo, para que me pusésseis na prisão?

[19]Onde *estão* agora os vossos profetas, que vos profetizavam, dizendo: O rei de Babilônia não virá contra vós nem contra esta terra?

[20]Ora, pois, ouve agora, ó rei meu senhor: Seja aceita agora a minha súplica diante de ti, e não me deixes tornar *à* casa de Jônatas, o escriba, para que eu não venha a morrer ali.

[21]Então ordenou o rei Zedequias que pusessem a Jeremias no átrio da guarda; e deram-lhe *um* pão cada dia, da rua dos padeiros, até que se acabou todo o pão da cidade; assim ficou Jeremias no átrio da guarda.

Jeremias é lançado na cisterna

38 OUVIRAM, pois, Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, e Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, as palavras que anunciava Jeremias a todo o povo, dizendo:

[2]Assim diz o SENHOR: O que ficar nesta cidade morrerá à espada, de fome e de pestilência; mas o que sair aos caldeus viverá; porque a sua alma lhe será por despojo, e viverá.

[3]Assim diz o SENHOR: Esta cidade infalivelmente será entregue na mão do exército do rei de Babilônia, e ele a tomará.

[4]E disseram os príncipes ao rei: Morra este homem, visto que ele assim enfraquece as mãos dos homens de guerra que restam nesta cidade, e as mãos de todo o povo, dizendo-lhes tais palavras; porque este homem não busca a paz para este povo, porém o mal.

[5]E disse o rei Zedequias: Eis que ele *está* na vossa mão; porque o rei nada pode fazer contra vós.

[6]Então tomaram a Jeremias, e o lançaram na cisterna de Malquias, filho do rei, que *estava* no átrio da guarda; e desceram a Jeremias com cordas; mas na cisterna não havia água, senão lama; e atolou-se Jeremias na lama.

[7]E, ouvindo Ebede-Meleque, o etíope, um eunuco que então estava na casa do rei, que tinham posto a Jeremias na cisterna (estava, porém, o rei assentado à porta de Benjamim),

[8]Logo Ebede-Meleque saiu da casa do rei, e falou ao rei, dizendo:

[9]Ó rei, senhor meu, estes homens agiram mal em tudo quanto fizeram a Jeremias, o profeta, lançando-o na cisterna; de certo morrerá de fome no lugar onde se acha, pois não *há* mais pão na cidade.

[10]Então deu ordem o rei a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma contigo daqui trinta homens, e tira a Jeremias, o profeta, da cisterna, antes que morra.

[11]E tomou Ebede-Meleque os homens consigo, e foi à casa do rei, por debaixo da tesouraria, e tomou dali *uns* trapos velhos e rotos, e roupas velhas, e desceu-os a Jeremias na cisterna por meio de cordas.

[12]E disse Ebede-Meleque, o etíope, a Jeremias: Põe agora *estes* trapos velhos e rotos, *já* apodrecidos, nas axilas, calçando as cordas. E Jeremias assim o fez.

[13]E puxaram a Jeremias com as cordas, e o alçaram da cisterna; e ficou Jeremias no átrio da guarda.

[14]Então o rei Zedequias mandou trazer à sua presença Jeremias, o profeta, à terceira entrada da casa do SENHOR; e disse o rei a Jeremias: Pergunto-te *uma* coisa, não me encubras nada.

[15]E disse Jeremias a Zedequias: Se eu te declarar, *porventura* não me matarás? E se eu te aconselhar, não me ouvirás?

[16]Então jurou o rei Zedequias a Jeremias, em segredo, dizendo: Vive o SENHOR, que nos fez esta alma, que não te matarei nem te entregarei na mão destes homens que procuram a tua morte.

[17]Então Jeremias disse a Zedequias: Assim diz o SENHOR, Deus dos Exércitos, Deus de Israel: Se voluntariamente saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então viverá a tua alma, e esta cidade não se queimará a fogo, e viverás tu e a tua casa.

[18]Mas, se não saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então será entregue esta cidade na mão dos caldeus, e queimá-la-ão a fogo, e tu não escaparás da mão deles.

[19]E disse o rei Zedequias a Jeremias: Receio-me dos judeus, que se passaram para os caldeus; que estes me entreguem na mão deles, e escarneçam de mim.

[20]E disse Jeremias: Não te entregarão; ouve, peço-te, a voz do SENHOR, conforme a qual eu te falo; e bem te irá, e viverá a tua alma.

[21]Mas, se tu não quiseres sair, esta é a palavra que me mostrou o SENHOR:

[22]Eis que todas as mulheres que ficaram na casa do rei de Judá serão levadas aos príncipes do rei de Babilônia, e elas mesmas dirão: Teus pacificadores te incitaram e prevaleceram contra ti, mas agora que se atolaram os teus pés na lama, voltaram atrás.

[23]Assim que a todas as tuas mulheres e a teus filhos levarão aos caldeus, e nem tu escaparás da sua mão, antes pela mão do rei de Babilônia serás preso, e esta cidade será queimada a fogo.

[24]Então disse Zedequias a Jeremias: Ninguém saiba estas palavras, e não morrerás.

[25]E quando os príncipes, ouvindo que falei contigo, vierem a ti, e te disserem: Declara-nos agora o que disseste ao rei e o que ele te disse, não no-lo encubras, e não te mataremos;

[26]Então lhes dirás: Eu lancei a minha súplica diante do rei, que não me fizesse tornar à casa de Jônatas, para morrer ali.

[27]Vindo, pois, todos os príncipes a Jeremias, e interrogando-o, declarou-lhes todas as palavras que o rei lhe havia ordenado; e calados o deixaram, porque o assunto não foi revelado.

[28]E ficou Jeremias no átrio da guarda, até o dia em que Jerusalém foi tomada, e *ainda ali* estava quando Jerusalém foi tomada.

Nabucodonosor toma Jerusalém e livra Jeremias

39 NO ano nono de Zede-quias, rei de Judá, no décimo mês, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, e todo o seu exército, contra Jerusalém, e a cercaram.

[2]No ano undécimo de Zedequias, no quarto mês, aos nove do mês, fez-se uma brecha na cidade.

[3]Entraram *nela* todos os príncipes do rei de Babilônia, e pararam na porta do meio, a saber: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todos os outros príncipes do rei de Babilônia.

[4]E sucedeu que, vendo-os Zedequias, rei de Judá, e todos os homens de guerra, fugiram, saindo de noite da cidade, pelo caminho do jardim do rei, pela porta *que está* entre os dois muros; e seguiram pelo caminho da campina.

[5]Mas o exército dos caldeus os perseguiu, e alcançou a Zedequias nas campinas de Jericó; e eles o prenderam, e fizeram-no subir a Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, e o rei o sentenciou.

[6]E o rei de Babilônia matou em Ribla os filhos de Zedequias, diante dos seus olhos; também matou o rei de Babilônia a todos os nobres de Judá.

[7]E cegou os olhos de Zedequias, e o atou com duas cadeias de bronze, para levá-lo a Babilônia.

[8]E os caldeus incendiaram a casa do rei e as casas do povo, e derrubaram os muros de Jerusalém.

[9]E o restante do povo, que ficou na cidade, e os desertores que se tinham passado para ele, e o restante do povo que ficou, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou cativo para a Babilônia.

[10]Porém os pobres dentre o povo, que não tinham nada, Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou na terra de Judá; e deu-lhes vinhas e campos naquele dia.

[11]Mas Nabucodonosor, rei de Babilônia, havia ordenado acerca de Jeremias, a Nebuzaradã, capitão da guarda, dizendo:

[12]Toma-o, e põe sobre ele os teus olhos, e não lhe faças nenhum mal; antes como ele te disser, assim procederás com ele.

[13]Por isso mandou Nebuzaradã, capitão da guarda, e Nebusazbã, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todos os príncipes do rei de Babilônia,

[14]Mandaram retirar a Jeremias do átrio da guarda, e o entregaram a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, para que o levassem à casa; e ele habitou entre o povo.

[15]Ora, tinha vindo a Jeremias a palavra do SENHOR, estando ele *ainda* encarcerado no átrio da guarda, dizendo:

[16]Vai, e fala a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que eu trarei as minhas palavras sobre esta cidade para mal e não para bem; e cumprir-se-ão diante de ti naquele dia.

[17]A ti, porém, eu livrarei naquele dia, diz o SENHOR, e não serás entregue na mão dos homens, a quem temes.

[18]Porque certamente te livrarei, e não cairás à espada; mas a tua alma terás por despojo, porquanto confiaste em mim, diz o SENHOR.

Jeremias vai a Gedalias

40 A PALAVRA que veio a Jeremias *da parte* do SENHOR, depois que Nebuzaradã, capitão da guarda, o deixara ir de Ramá, quando o tomou, estando ele atado com cadeias no meio de todos os do cativeiro de Jerusalém e de Judá, que foram levados cativos para Babilônia.

[2]Tomou o capitão da guarda a Jeremias, e disse-lhe: O SENHOR teu Deus pronunciou este mal, contra este lugar.

[3]E o SENHOR o trouxe, e fez como havia falado; porque pecastes contra o SENHOR, e não obedecestes à sua voz, portanto vos sucedeu isto.

[4]Agora, pois, eis que te soltei hoje das cadeias que *estavam* sobre as tuas mãos. Se te apraz vir comigo para Babilônia, vem, e eu cuidarei de ti, mas se não te apraz vir comigo para Babilônia, deixa de vir. Olha, toda a terra está diante de ti; para onde *parecer* bom e reto aos teus olhos ir, para ali vai.

[5]Mas, como ele ainda não tinha voltado, *disse-lhe:* Volta a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a quem o rei de Babilônia pôs sobre as cidades de Judá, e habita com ele no meio do povo; ou se para qualquer outra parte te aprouver ir, vai. E deu-lhe o capitão da guarda sustento para o caminho, e um presente, e o deixou ir.

[6]Assim veio Jeremias a Gedalias, filho de Aicão, a Mizpá; e habitou com ele no meio do povo que havia ficado na terra.

[7]Ouvindo, pois, todos os capitães dos exércitos, que *estavam* no campo, eles e os seus homens, que o rei de Babilônia tinha nomeado a Gedalias, filho de Aicão, governador da terra, e que lhe havia confiado os homens, e as mulheres, e os meninos, e os mais pobres da terra, que não foram levados cativos a Babilônia,

[8]Vieram ter com Gedalias, a Mizpá; a saber: Ismael, filho de Netanias, e Joanã e Jônatas, filhos de Careá, e Seraías, filho de Tanumete, e os filhos de Efai, o netofatita, e Jezanias, filho de *um* maacatita, eles e os seus homens.

[9]E jurou Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a eles e aos seus homens, dizendo: Não temais servir aos caldeus; ficai na terra, e servi o rei de Babilônia, e bem vos irá.

[10]Quanto a mim, eis que habito em Mizpá, para estar às ordens dos caldeus que vierem a nós; e vós recolhei o vinho, e as frutas de verão, e o azeite, e colocai-os nos vossos vasos, e habitai nas vossas cidades, que tomastes.

[11]Do mesmo modo todos os judeus que *estavam* em Moabe, e entre os filhos de Amom, e em Edom, e os que *havia* em todas aquelas terras, ouviram que o rei de Babilônia havia deixado alguns em Judá, e que havia posto sobre eles a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã,

[12]Então voltaram todos os judeus de todos os lugares, para onde foram lançados, e vieram à terra de Judá, a Gedalias, a Mizpá; e recolheram vinho e frutas do verão com muita abundância.

[13]Joanã, filho de Careá, e todos os capitães dos exércitos, que *estavam* no campo, vieram a Gedalias, a Mizpá.

[14]E disseram-lhe: Bem sabes que Baalis, rei dos filhos de Amom, enviou a Ismael, filho de Netanias, para tirar-te a vida. Mas, Gedalias, filho de Aicão, não lhes deu crédito.

[15]Todavia Joanã, filho de Careá, falou a Gedalias em segredo, em Mizpá, dizendo: Irei agora, e ferirei a Ismael, filho de Netanias, sem que ninguém o saiba; por que *razão* te tiraria ele a vida, de modo que todos os judeus, que se têm congregado a ti, fossem dispersos, e perecesse o restante de Judá?

[16]Mas disse Gedalias, filho de Aicão, a Joanã, filho de Careá: Não faças tal coisa; porque falas falsamente contra Ismael.

O assassinato de Gedalias

41 SUCEDEU, porém, no mês sétimo, *que* veio Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, de sangue real, e com ele dez homens, príncipes do rei, a Gedalias, filho de Aicão, a Mizpá; e comeram pão juntos ali em Mizpá.

[2]E levantou-se Ismael, filho de Netanias, com os dez homens que estavam com ele, e feriram à espada a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, matando assim aquele que o rei de Babilônia havia posto por governador sobre a terra.

[3]Também matou Ismael a todos os judeus que com ele, com Gedalias, *estavam* em Mizpá, como também aos caldeus, homens de guerra, que se achavam ali.

[4]Sucedeu, pois, no dia seguinte, depois que ele matara a Gedalias, sem ninguém *o* saber,

[5]Que vieram homens de Siquém, de Siló, e de Samaria; oitenta homens, com a barba rapada, e as vestes rasgadas, e retalhando-se; e trazendo nas suas mãos ofertas e incenso, para levarem à casa do SENHOR.

[6]E, saindo-lhes ao encontro Ismael, filho de Netanias, desde Mizpá, ia chorando; e sucedeu que, encontrando-os lhes disse: Vinde a Gedalias, filho de Aicão.

[7]Sucedeu, porém, que, entrando eles até ao meio da cidade, matou-os Ismael, filho de Netanias, *e os lançou* num poço, ele e os homens que *estavam* com ele.

[8]Mas houve entre eles dez homens que disseram a Ismael: Não nos mates, porque temos, no campo, tesouros, trigo, cevada, azeite e mel. E ele por isso os deixou, e não os matou entre seus irmãos.

[9]E o poço em que Ismael lançou todos os cadáveres dos homens que matou por causa de Gedalias *é* o mesmo que fez o rei Asa, por causa de Baasa, rei de Israel; foi esse mesmo que Ismael, filho de Netanias, encheu de mortos.

[10]E Ismael levou cativo a todo o restante do povo que *estava* em Mizpá, *isto é,* as filhas do rei, e todo o povo que ficara em Mizpá, que Nebuzaradã, capitão da guarda, havia confiado a Gedalias, filho de Aicão; e levou-os cativos Ismael, filho de Netanias, e se foi para passar aos filhos de Amom.

[11]Ouvindo, pois, Joanã, filho de Careá, e todos os capitães dos exércitos que estavam com ele, todo o mal que havia feito Ismael, filho de Netanias,

[12]Tomaram todos os *seus* homens, e foram pelejar contra Ismael, filho de Netanias; e acharam-no ao pé das grandes águas que há em Gibeom.

[13]E aconteceu que, vendo todo o povo, que *estava* com Ismael, a Joanã, filho de Careá, e a todos os capitães dos exércitos, que *vinham* com ele, se alegrou.

[14]E todo o povo que Ismael levara cativo de Mizpá virou as costas, e voltou, e foi para Joanã, filho de Careá.

[15]Mas Ismael, filho de Netanias, escapou com oito homens de diante de Joanã, e se foi para os filhos de Amom.

[16]Então tomou Joanã, filho de Careá, e todos os capitães dos exércitos que estavam com ele, a todo o

restante do povo que ele havia recobrado de Ismael, filho de Netanias, desde Mizpá, depois de haver matado a Gedalias, filho de Aicão, *isto é*, aos homens poderosos de guerra, e às mulheres, e aos meninos, e aos eunucos que havia recobrado de Gibeom.

[17]E partiram, indo habitar em Gerute-Quimã, que *está* perto de Belém, para *dali* irem e entrarem no Egito,

[18]Por causa dos caldeus; porque os temiam, por ter Ismael, filho de Netanias, matado a Gedalias, filho de Aicão, a quem o rei de Babilônia tinha feito governador sobre a terra.

Jeremias exorta o povo a não ir à terra do Egito

42 ENTÃO chegaram todos os capitães dos exércitos, e Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até ao maior,

[2]E disseram a Jeremias, o profeta: Aceita agora a nossa súplica diante de ti, e roga ao SENHOR teu Deus, por nós e por todo este remanescente; porque de muitos restamos *uns* poucos, como nos vêem os teus olhos;

[3]Para que o SENHOR teu Deus nos ensine o caminho por onde havemos de andar e aquilo que havemos de fazer.

[4]E disse-lhes Jeremias, o profeta: Eu vos tenho ouvido; eis que orarei ao SENHOR vosso Deus conforme as vossas palavras; e seja o que for que o SENHOR vos responder eu vo-lo declararei; não vos ocultarei uma só palavra.

[5]Então eles disseram a Jeremias: Seja o SENHOR entre nós testemunha verdadeira e fiel, se não fizermos conforme toda a palavra com que te enviar a nós o SENHOR teu Deus.

[6]Seja ela boa, ou *seja* má, à voz do SENHOR nosso Deus, a quem te enviamos, obedeceremos, para que nos suceda bem, obedecendo à voz do SENHOR nosso Deus.

[7]E sucedeu que ao fim de dez dias veio a palavra do SENHOR a Jeremias.

[8]Então chamou a Joanã, filho de Careá, e a todos os capitães dos exércitos, que *havia* com ele, e a todo o povo, desde o menor até ao maior,

[9]E disse-lhes: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, a quem me enviastes, para apresentar a vossa súplica diante dele:

[10]Se de boa mente ficardes nesta terra, então vos edificarei, e não *vos* derrubarei; e vos plantarei, e não *vos* arrancarei; porque estou arrependido do mal que vos tenho feito.

[11]Não temais o rei de Babilônia, a quem vós temeis; não o temais, diz o SENHOR, porque eu *sou* convosco, para vos salvar e para vos livrar da sua mão.

[12]E vos concederei misericórdia, para que ele tenha misericórdia de vós, e vos faça voltar à vossa terra.

[13]Mas se vós disserdes: Não ficaremos nesta terra, não obedecendo à voz do SENHOR vosso Deus,

[14]Dizendo: Não, antes iremos à terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos som de trombeta, nem teremos fome de pão, e ali ficaremos,

[15]Nesse caso ouvi a palavra do SENHOR, ó remanescente de Judá: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Se vós absolutamente propuserdes a entrar no Egito, e entrardes para lá habitar,

[16]Acontecerá que a espada *que* vós temeis vos alcançará ali na terra do Egito, e a fome que vós receais vos seguirá de perto *no* Egito, e ali morrereis.

[17]Assim será com todos os homens que puseram os seus rostos para entrarem no Egito, a fim de lá habitarem: morrerão à espada, e de fome, e de peste; e deles não *haverá* quem reste e escape do mal que eu farei vir sobre eles.

[18]Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Como se derramou a minha ira e a minha indignação sobre os habitantes de Jerusalém, assim se derramará a minha indignação sobre vós, quando entrardes no Egito; e sereis objeto de maldição, e de espanto, e de execração, e de opróbrio, e não vereis mais este lugar.

[19]Falou o SENHOR acerca de vós, ó remanescente de Judá! Não entreis no Egito; tende por certo que hoje testifiquei contra vós.

[20]Porque vos enganastes a vós mesmos, pois me enviastes ao SENHOR vosso Deus, dizendo: Ora por nós ao SENHOR nosso Deus; e conforme tudo o que disser o SENHOR nosso Deus, declara-no-lo assim, e o faremos.

[21]E vo-lo tenho declarado hoje; mas não destes ouvidos à voz do SENHOR vosso Deus, em coisa alguma pela qual ele me enviou a vós.

[22]Agora, pois, sabei por certo que morrereis à espada, de fome e de peste no *mesmo* lugar onde desejais ir, para lá morardes.

Jeremias é levado ao Egito pelo povo

43 E SUCEDEU que, acabando Jeremias de falar a todo o povo todas as palavras do SENHOR seu Deus, com as quais o SENHOR seu Deus

lho havia enviado, *para que lhes dissesse* todas estas palavras,

[2]Então falaram Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, e todos os homens soberbos, dizendo a Jeremias: Tu dizes mentiras; o SENHOR nosso Deus não te enviou a dizer: Não entreis no Egito, para ali habitar;

[3]Mas Baruque, filho de Nerias, te incita contra nós, para entregar-nos na mão dos caldeus, para nos matarem, ou para nos levarem cativos *para* Babilônia.

[4]Não obedeceu, pois, Joanã, filho de Careá, nem nenhum de todos os capitães dos exércitos, nem o povo todo, à voz do SENHOR, para ficarem na terra de Judá.

[5]Antes tomou Joanã, filho de Careá, e todos os capitães dos exércitos a todo o restante de Judá, que havia voltado dentre todas as nações, para onde haviam sido lançados, para morarem na terra de Judá;

[6]Aos homens, e às mulheres, e aos meninos, e às filhas do rei, e a toda a alma que Nebuzaradã, capitão da guarda, deixara com Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã; como também a Jeremias, o profeta, e a Baruque, filho de Nerias;

[7]E entraram na terra do Egito, porque não obedeceram à voz do SENHOR; e vieram até Tafnes.

Profecia da conquista do Egito por Nabucodonosor

[8]Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, em Tafnes, dizendo:

[9]Toma na tua mão pedras grandes, e esconde-as no barro, no forno que *está* à entrada da casa de Faraó, em Tafnes, perante os olhos dos homens de Judá,

[10]E dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que eu enviarei, e tomarei a Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo, e porei o seu trono sobre estas pedras que escondi; e ele estenderá a sua tenda real sobre elas.

[11]E virá, e ferirá a terra do Egito; *entregando* para a morte, quem é para a morte; e quem é para o cativeiro, para o cativeiro; e quem é para a espada, para a espada.

[12]E lançarei fogo às casas dos deuses do Egito, e queimá-los-á, e levá-los-á cativos; e vestir-se-á da terra do Egito, como veste o pastor a sua roupa, e sairá dali em paz.

[13]E quebrará as estátuas de Bete-Semes, que *está* na terra do Egito; e as casas dos deuses do Egito queimará a fogo.

Ameaças contra os judeus que fugiram para o Egito

44 A PALAVRA que veio a Jeremias, acerca de todos os judeus, habitantes da terra do Egito, que habitavam em Migdol, e em Tafnes, e em Nofe, e na terra de Patros, dizendo:

[2]Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Vós vistes todo o mal que fiz vir sobre Jerusalém, e sobre todas as cidades de Judá; e eis que elas *são* hoje uma desolação, e ninguém habita nelas;

[3]Por causa da maldade que fizeram, para me irarem, indo queimar incenso, e servir a deuses estranhos, que nunca conheceram, nem eles, *nem* vós, *nem* vossos pais.

[4]E eu vos enviei todos os meus servos, os profetas, madrugando e enviando a dizer: Ora, não façais esta coisa abominável que odeio.

[5]Mas eles não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, para se converterem da sua maldade, para não queimarem incenso a outros deuses.

[6]Derramou-se, pois, a minha indignação e a minha ira, e acendeu-se nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, e elas tornaram-se em deserto *e* em desolação, como hoje *se vê*.

[7]Agora, pois, assim diz o SENHOR, Deus dos Exércitos, Deus de Israel: Por que fazeis vós *tão* grande mal contra as vossas almas, para vos desarraigardes, ao homem e à mulher, à criança e ao que mama, do meio de Judá, a fim de não deixardes remanescente *algum;*

[8]Irando-me com as obras de vossas mãos, queimando incenso a deuses estranhos na terra do Egito, aonde vós entrastes para lá habitar; para que a vós mesmos vos desarraigueis, e para que sirvais de maldição, e de opróbrio entre todas as nações da terra?

[9]Esquecestes já as maldades de vossos pais, e as maldades dos reis de Judá, e as maldades de suas mulheres, e as vossas maldades, e as maldades de vossas mulheres, que cometeram na terra de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

[10]Não se humilharam até ao dia de hoje, nem temeram, nem andaram na minha lei, nem nos meus estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais.

[11]Portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que eu ponho o meu rosto contra vós para mal, e para desarraigar a todo o Judá.

[12]E tomarei os que restam de Judá, os quais puseram os seus rostos para entrarem na terra do Egito, para lá habitar e todos eles serão consumidos na terra do Egito; cairão à espada, *e* de fome morre-

rão; consumir-se-ão, desde o menor até ao maior; à espada e de fome morrerão; e servirão de execração, e de espanto, e de maldição, e de opróbrio.

13Porque castigarei os que habitam na terra do Egito, como castiguei Jerusalém, com a espada, com a fome e com a peste.

14De maneira que da parte remanescente de Judá, que entrou na terra do Egito, para lá habitar, não *haverá* quem escape e fique para tornar à terra de Judá, à qual eles suspiram voltar para nela morar; porém não tornarão senão uns fugitivos.

15Então responderam a Jeremias todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a deuses estranhos, e todas as mulheres que estavam presentes *em* grande multidão, como também todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, dizendo:

16Quanto à palavra que nos anunciaste em nome do SENHOR, não obedeceremos a ti;

17Mas certamente cumpriremos toda a palavra que saiu da nossa boca, queimando incenso à rainha dos céus, e oferecendo-lhe libações, como nós e nossos pais, nossos reis e nossos príncipes, temos feito, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém; e então tínhamos fartura de pão, e andávamos alegres, e não víamos mal algum.

18Mas desde que cessamos de queimar incenso à rainha dos céus, e de lhe oferecer libações, tivemos falta de tudo, e fomos consumidos pela espada e pela fome.

19E quando nós queimávamos incenso à rainha dos céus, e lhe oferecíamos libações, acaso lhe fizemos bolos, para a adorar, e oferecemos-lhe libações sem nossos maridos?

20Então disse Jeremias a todo o povo, aos homens e às mulheres, e a todo o povo que lhe havia dado esta resposta, dizendo:

21*Porventura* não se lembrou o SENHOR, e não lhe veio ao coração o incenso que queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos pais, vossos reis e vossos príncipes, como também o povo da terra?

22De maneira que o SENHOR não podia por mais tempo sofrer a maldade das vossas ações, as abominações que cometestes; por isso se tornou a vossa terra em desolação, e em espanto, e em maldição, sem habitantes, como hoje *se vê*.

23Porque queimastes incenso, e porque pecastes contra o SENHOR, e não obedecestes à voz do SENHOR, e na sua lei, e nos seus testemunhos não andastes, por isso vos sucedeu este mal, como *se vê* neste dia.

24Disse mais Jeremias a todo o povo e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do SENHOR, vós, todo o Judá, que *estais* na terra do Egito.

25Assim fala o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, dizendo: Vós e vossas mulheres não somente falastes por vossa boca, senão também *o* cumpristes por vossas mãos, dizendo: Certamente cumpriremos os nossos votos que fizemos de queimar incenso à rainha dos céus e de lhe oferecer libações; confirmai, pois, os vossos votos, e perfeitamente cumpri-os.

26Portanto ouvi a palavra do SENHOR, todo o Judá, que habitais na terra do Egito: Eis que eu juro pelo meu grande nome, diz o SENHOR, que nunca mais será pronunciado o meu nome pela boca de nenhum homem de Judá em toda a terra do Egito dizendo: Vive o Senhor DEUS!

27Eis que velarei sobre eles para mal, e não para bem; e serão consumidos todos os homens de Judá, que *estão* na terra do Egito, pela espada e pela fome, até que de todo se acabem.

28E os que escaparem da espada voltarão da terra do Egito à terra de Judá, poucos em número; e todo o restante de Judá, que entrou na terra do Egito, para habitar ali, saberá se subsistirá a minha palavra ou a sua.

29E isto vos *servirá* de sinal, diz o SENHOR, que eu vos castigarei neste lugar, para que saibais que certamente subsistirão as minhas palavras contra vós para mal.

30Assim diz o SENHOR: Eis que eu darei Faraó-Hofra, rei do Egito, na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram a sua morte; como entreguei Zedequias, rei de Judá, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, seu inimigo, e que procurava a sua morte.

A palavra de Jeremias a Baruque

45 A PALAVRA que Jeremias, o profeta, falou a Baruque, filho de Nerias, quando este escrevia, num livro, estas palavras, da boca de Jeremias, no ano quarto de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, acerca de ti, ó Baruque:

3Disseste: Ai de mim agora, porque me acrescentou o SENHOR tristeza sobre minha dor! Estou cansado do meu gemido, e não acho descanso.

4Assim lhe dirás: Isto diz o SENHOR: Eis que o que edifiquei eu derrubo, e o que plantei eu arranco, e isso em toda esta terra.

[5]E procuras tu grandezas para ti mesmo? Não as procures; porque eis que trarei mal sobre toda a carne, diz o SENHOR; porém te darei a tua alma por despojo, em todos os lugares para onde fores.

Profecia contra várias nações

46 A PALAVRA do SENHOR, que veio a Jeremias, o profeta, contra os gentios,

[2]Acerca do Egito, contra o exército de Faraó-Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates em Carquemis, ao qual feriu Nabucodonosor, rei de Babilônia, no ano quarto de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá.

[3]Preparai o escudo e o pavês, e chegai-vos para a peleja.

[4]Selai os cavalos e montai, cavaleiros, e apresentai-vos com elmos; limpai as lanças, vesti-vos de couraças.

[5]Por que razão vejo os medrosos voltando as costas? Os seus valentes estão abatidos, e vão fugindo, sem olharem para trás; terror *há* ao redor, diz o SENHOR.

[6]Não fuja o ligeiro, e não escape o valente; para o lado norte, junto à borda do rio Eufrates tropeçaram e caíram.

[7]Quem *é* este *que* vem subindo como o Nilo, cujas águas se movem como os rios?

[8]O Egito vem subindo como o Nilo, e como rios cujas águas se movem; e disse: Subirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade, e os que nela habitam.

[9]Subi, ó cavalos, e estrondeai, ó carros, e saiam os valentes; os etíopes, e os do Líbano, que manejam o escudo, e os lídios, que manejam *e* entesam o arco.

[10]Porque este dia *é o dia* do Senhor DEUS dos Exércitos, dia de vingança para ele se vingar dos seus adversários; e a espada devorará, e fartar-se-á, e embriagar-se-á com o sangue deles; porque o Senhor DEUS dos Exércitos tem um sacrifício na terra do norte, junto ao rio Eufrates.

[11]Sobe a Gileade, e toma bálsamo, ó virgem filha do Egito; debalde multiplicas remédios, *pois já* não *há* cura para ti.

[12]As nações ouviram a tua vergonha, e a terra *está* cheia do teu clamor; porque o valente tropeçou com o valente *e* ambos caíram juntos.

[13]A palavra que falou o SENHOR a Jeremias, o profeta, acerca da vinda de Nabucodonosor, rei de Babilônia, para ferir a terra do Egito.

[14]Anunciai no Egito, e fazei ouvir isto em Migdol; fazei também ouvi-lo em Nofe, e em Tafnes, dizei: Apresenta-te, e prepara-te; porque a espada *já* devorou o que *está* ao redor de ti.

[15]Por que foram derrubados os teus valentes? Não puderam manter-se firmes, porque o SENHOR os abateu.

[16]Multiplicou os que tropeçavam; também caíram uns sobre os outros, e disseram: Levanta-te, e voltemos ao nosso povo, e à terra do nosso nascimento, por causa da espada que oprime.

[17]Clamaram ali: Faraó rei do Egito *é apenas* um barulho; deixou passar o tempo assinalado.

[18]Vivo eu, diz o rei, cujo nome *é* o SENHOR dos Exércitos, que certamente como o Tabor entre os montes, e como o Carmelo junto ao mar, *certamente assim* ele virá.

[19]Prepara os utensílios para ires ao cativeiro, ó moradora, filha do Egito; porque Nofe *será* tornada em desolação, e será incendiada, até que ninguém mais aí more.

[20]Bezerra mui formosa *é* o Egito; mas *já* vem a destruição, vem do norte.

[21]Até os seus mercenários no meio dela *são* como bezerros cevados; mas também eles viraram as costas, fugiram juntos; não ficaram firmes; porque veio sobre eles o dia da sua ruína *e* o tempo do seu castigo.

[22]A sua voz irá como *a* da serpente; porque marcharão com um exército, e virão contra ela com machados, como cortadores de lenha.

[23]Cortarão o seu bosque, diz o SENHOR, embora seja impenetrável; porque se multiplicaram mais do que os gafanhotos; são inumeráveis.

[24]A filha do Egito será envergonhada; será entregue na mão do povo do norte.

[25]Diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu castigarei a Amom de Nô, e a Faraó, e ao Egito, e aos seus deuses, e aos seus reis; ao próprio Faraó, e aos que nele confiam.

[26]E os entregarei na mão dos que procuram a sua morte, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão dos seus servos; mas depois será habitada, como *nos* dias antigos, diz o SENHOR.

[27]Mas não temas tu, servo meu, Jacó, nem te espantes, ó Israel; porque eis que te livrarei mesmo de longe, como também a tua descendência da terra do seu cativeiro; e Jacó voltará, e descansará, e sossegará, e não haverá quem *o* atemorize.

[28]Tu não temas, servo meu, Jacó, diz o SENHOR, porque estou contigo; porque porei termo a todas as nações entre as quais te lancei; mas a ti não darei fim, mas castigar-te-ei com justiça, e não te darei de todo por inocente.

Profecia contra os filisteus

47 A PALAVRA do SENHOR, que veio a Jeremias, o profeta, contra os filisteus, antes que Faraó ferisse a Gaza.

[2]Assim diz o SENHOR: Eis que se levantam as águas do norte, e tornar-se-ão em torrente transbordante, e alagarão a terra e sua plenitude, a cidade, e os que nela habitam; e os homens clamarão, e todos os moradores da terra se lamentarão;

[3]Ao ruído estrepitoso dos cascos dos seus fortes *cavalos*, ao barulho de seus carros, ao estrondo das suas rodas; os pais não atendem aos filhos, por causa da fraqueza das mãos;

[4]Por causa do dia que vem, para destruir a todos os filisteus, para cortar de Tiro e de Sidom todo o restante que *os* socorra; porque o SENHOR destruirá os filisteus, o remanescente da ilha de Caftor.

[5]A calvície veio sobre Gaza, foi desarraigada Ascalom, *com* o restante do seu vale; até quando te retalharás?

[6]Ah; espada do SENHOR! Até quando deixarás de repousar? Volta para a tua bainha, descansa, e aquieta-te.

[7]*Mas* como te aquietarás? Pois o SENHOR deu ordem *à espada* contra Ascalom, e contra a praia do mar, para onde ele a enviou.

Profecia contra Moabe

48 CONTRA Moabe, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Ai de Nebo, porque foi destruída; envergonhada está Quiriataim, *já* está tomada; Misgabe está envergonhada e desanimada.

[2]A glória de Moabe já não existe mais; em Hesbom tramaram mal contra ela, *dizendo:* Vinde, e exterminemo-la, para que não *seja mais* nação; também tu, ó Madmém, serás silenciada; a espada te perseguirá.

[3]Voz de clamor de Horonaim; ruína e grande destruição!

[4]Está destruída Moabe; seus filhinhos fizeram ouvir um clamor.

[5]Porque pela subida de Luíte eles irão com choro contínuo; porque na descida de Horonaim os adversários *de Moabe* ouviram as angústias do grito da destruição.

[6]Fugi, salvai a vossa vida; sede como a tamargueira no deserto;

[7]Porque, por causa da tua confiança nas tuas obras, e nos teus tesouros, também tu serás tomada; e Quemós sairá para o cativeiro, os seus sacerdotes e os seus príncipes juntamente.

[8]Porque virá o destruidor sobre cada uma das cidades, e nenhuma cidade escapará, e perecerá o vale, e destruir-se-á a campina; porque o SENHOR o disse.

[9]Dai asas a Moabe; porque voando sairá, e as suas cidades se tornarão em desolação, e ninguém morará nelas.

[10]Maldito aquele que fizer a obra do SENHOR fraudulosamente; e maldito aquele que retém a sua espada do sangue.

[11]Moabe esteve descansado desde a sua mocidade, e repousou nas suas fezes, e não foi mudado de vasilha para vasilha, nem foi para o cativeiro; por isso conservou o seu sabor, e o seu cheiro não se alterou.

[12]Portanto, eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que lhe enviarei derramadores que o derramarão; e despejarão as suas vasilhas, e romperão os seus odres.

[13]E Moabe terá vergonha de Quemós como a casa de Israel se envergonhou de Betel, sua confiança.

[14]Como direis: *Somos* valentes e homens fortes para a guerra?

[15]Moabe *está* destruído, e subiu das suas cidades, e os seus jovens escolhidos desceram à matança, diz o Rei, cujo nome *é* o SENHOR dos Exércitos.

[16]Está prestes a vir a calamidade de Moabe; e apressa-se muito a sua aflição.

[17]Condoei-vos dele todos os que estais ao seu redor, e todos os que sabeis o seu nome; dizei: Como se quebrou a vara forte, o cajado formoso?

[18]Desce da *tua* glória, e assenta-te em terra seca, ó moradora, filha de Dibom; porque o destruidor de Moabe subiu contra ti, e desfez as tuas fortalezas.

[19]Põe-te no caminho, e espia, ó moradora de Aroer; pergunta ao que vai fugindo; e à que escapou dize: Que sucedeu?

[20]Moabe está envergonhado, porque foi quebrantado; lamentai e gritai; anunciai em Arnom que Moabe está destruído.

[21]Também o julgamento veio sobre a terra da campina; sobre Holom, sobre Jaza, sobre Mefaate,

[22]Sobre Dibom, sobre Nebo, sobre Bete-Diblataim,

[23]Sobre Quiriataim, sobre Bete-Gamul, sobre Bete-Meom,

[24]Sobre Queriote, e sobre Bozra; e até sobre todas as cidades da terra de Moabe, as de longe e as de perto.

[25]*Já é* cortado o poder de Moabe, e é quebrantado o seu braço, diz o SENHOR.

[26]Embriagai-o, porque contra o SENHOR se engrandeceu; e Moabe se revolverá no seu vômito, e ele também se tornará *objeto de* escárnio.

[27]Pois não foi também Israel *objeto de* escárnio? *Porventura* foi achado entre ladrões, para que sempre que fales dele, saltes de alegria?

[28]Deixai as cidades, e habitai no rochedo, ó moradores de Moabe; e sede como a pomba que se aninha nos lados da boca da caverna.

[29]Ouvimos da soberba de Moabe, *que é* soberbíssimo, *como também* da sua arrogância, e da sua vaidade, e da sua altivez e do seu orgulhoso coração.

[30]Eu conheço, diz o SENHOR, a sua indignação, mas isso nada *é*; as suas mentiras nada farão.

[31]Por isso gemerei por Moabe, sim, gritarei por todo o Moabe; pelos homens de Quir-Heres lamentarei;

[32]Com o choro de Jazer chorar-te-ei, ó vide de Sibma; os teus ramos passaram o mar, chegaram até ao mar de Jazer; *porém* o destruidor caiu sobre os teus frutos do verão, e sobre a tua vindima.

[33]Tirou-se, pois, o folguedo e a alegria do campo fértil e da terra de Moabe; porque fiz cessar o vinho nos lagares; *já* não pisarão *uvas* com júbilo; o júbilo não *será* júbilo.

[34]Por causa do grito de Hesbom até Eleale e até Jaaz, se ouviu a sua voz desde Zoar até Horonaim, como bezerra de três anos; porque até as águas do Ninrim se tornarão em assolação.

[35]E farei cessar em Moabe, diz o SENHOR, quem sacrifique *nos* altos, e queime incenso aos seus deuses.

[36]Por isso ressoará como flauta o meu coração por Moabe, também ressoará como flauta o meu coração pelos homens de Quir-Heres; porquanto a abundância *que* ajuntou se perdeu.

[37]Porque toda a cabeça *será* tosquiada, e toda a barba *será* diminuída; sobre todas as mãos haverá sarjaduras, e sobre os lombos, sacos.

[38]Sobre todos os telhados de Moabe e nas suas ruas *haverá* um pranto geral; porque quebrei a Moabe, como a um vaso que não agrada, diz o SENHOR.

[39]Como está quebrantado! Como gritam! Como virou Moabe a cerviz envergonhado! Assim será Moabe *objeto* de escárnio e de desmaio, para todos que estão em redor dele.

[40]Porque assim diz o SENHOR: Eis que voará como a águia, e estenderá as suas asas sobre Moabe.

[41]São tomadas as cidades, e ocupadas as fortalezas; e naquele dia *será* o coração dos valentes de Moabe como o coração da mulher que *está* com dores *de parto.*

[42]E Moabe será destruído, para que não *seja* povo; porque se engrandeceu contra o SENHOR.

[43]Temor, e cova, e laço, *vêm* sobre ti, ó morador de Moabe, diz o SENHOR.

[44]O que fugir do temor cairá na cova, e o que subir da cova ficará preso no laço; porque trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano do seu castigo, diz o SENHOR.

[45]Os que fugiam sem força pararam à sombra de Hesbom; pois saiu fogo de Hesbom, e a labareda do meio de Siom, e devorou o canto de Moabe e o alto da cabeça dos turbulentos.

[46]Ai de ti, Moabe! Pereceu o povo de Quemós; porque teus filhos ficaram cativos, e tuas filhas em cativeiro.

[47]Mas nos últimos dias farei voltar os cativos de Moabe, diz o SENHOR. Até aqui o juízo de Moabe.

Profecia contra várias nações

49 CONTRA os filhos de Amom. Assim diz o SENHOR: Acaso Israel não tem filhos, nem tem herdeiro? Por que, pois, herdou Malcã a Gade e o seu povo habitou nas suas cidades?

[2]Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que farei ouvir em Rabá dos filhos de Amom o alarido de guerra, e tornar-se-á num montão de ruínas, e os lugares da sua jurisdição serão queimados a fogo; e Israel herdará aos que o herdaram, diz o SENHOR.

[3]Lamenta, ó Hesbom, porque é destruída Ai; clamai, ó filhas de Rabá, cingi-vos de sacos, lamentai, e dai voltas pelos valados; porque Malcã irá em cativeiro, juntamente com seus sacerdotes e os seus príncipes.

[4]Por que te glorias nos vales, teus luxuriantes vales, ó filha rebelde, que confias nos teus tesouros, *dizendo:* Quem virá contra mim?

[5]Eis que eu trarei temor sobre ti, diz o Senhor DEUS dos Exércitos, de todos os que *estão* ao redor de ti; e sereis lançados fora cada *um* diante de si, e ninguém recolherá o desgarrado.

[6]Mas depois disto farei voltar os cativos dos filhos de Amom, diz o SENHOR.

[7]Acerca de Edom. Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Acaso não *há* mais sabedoria em Temã? Pereceu o conselho dos entendidos? Corrompeu-se a sua sabedoria?

[8]Fugi, voltai-vos, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Dedã, porque eu trarei sobre ele a ruína de Esaú, no tempo em que o castiguei.

[9]Se vindimadores viessem a ti, não deixariam rabiscos? Se ladrões de noite *viessem, não* te danificariam quanto lhes bastasse?

[10]Mas eu despi a Esaú, descobri os seus esconde-

rijos, e não se poderá esconder; foi destruída a sua descendência, como também seus irmãos e seus vizinhos, e ele já não existe.

[11]Deixa os teus órfãos, eu *os* guardarei em vida; e as tuas viúvas confiem em mim.

[12]Porque assim diz o SENHOR: Eis que os que não estavam condenados a beber do copo, totalmente o beberão; e tu ficarias inteiramente impune? Não ficarás impune, mas certamente *o* beberás.

[13]Porque por mim mesmo jurei, diz o SENHOR, que Bozra servirá de espanto, de opróbrio, de assolação, e de maldição; e todas as suas cidades se tornarão em desolações perpétuas.

[14]Ouvi novas *vindas* do SENHOR, que um embaixador é enviado aos gentios, *para lhes dizer:* Ajuntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos para a guerra.

[15]Porque eis que te fiz pequeno entre os gentios, desprezado entre os homens.

[16]Quanto à tua terribilidade, enganou-te a arrogância do teu coração, tu que habitas nas cavernas das rochas, que ocupas as alturas dos outeiros; ainda que eleves o teu ninho como a águia, de lá te derrubarei, diz o SENHOR.

[17]Assim servirá Edom de desolação; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

[18]*Será* como a destruição de Sodoma e Gomorra, e dos seus vizinhos, diz o SENHOR; não habitará ninguém ali, nem morará nela filho de homem.

[19]Eis que *ele* como leão subirá da enchente do Jordão contra a morada do forte; porque num momento o farei correr dali; e quem *é* o escolhido *que* porei sobre ela? Pois quem *é* semelhante a mim? e quem me fixará o tempo? e quem *é* o pastor que subsistirá perante mim?

[20]Portanto ouvi o conselho do SENHOR, que ele decretou contra Edom, e os seus desígnios que ele intentou entre os moradores de Temã: Certamente os menores do rebanho serão arrastados; certamente ele assolará as suas moradas com eles.

[21]A terra estremeceu com o estrondo da sua queda; e do seu grito, até ao Mar Vermelho se ouviu o som.

[22]Eis que *ele* como águia subirá, e voará, e estenderá as suas asas contra Bozra; e o coração dos valentes de Edom naquele dia será como o coração da mulher que *está* com dores *de parto.*

[23]Acerca de Damasco. Envergonhou-se Hamate e Arpade, porquanto ouviram más novas, desmaiaram; no mar *há* angústia, não se pode sossegar.

[24]Enfraquecida está Damasco; virou as costas para fugir, e o tremor a tomou; angústia e dores a tomaram como da que está de parto.

[25]Como está abandonada a cidade do louvor, a cidade da minha alegria!

[26]Portanto cairão os seus jovens nas suas ruas; e todos os homens de guerra serão consumidos naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos.

[27]E acenderei fogo no muro de Damasco, e consumirá os palácios de Bene-Hadade.

[28]Acerca de Quedar, e dos reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, feriu. Assim diz o SENHOR: Levantai-vos, subi contra Quedar, e destruí os filhos do oriente.

[29]Tomarão as suas tendas, os seus gados, as suas cortinas e todos os seus utensílios, e os seus camelos levarão para si; e lhes clamarão: *Há* medo por todos os lados.

[30]Fugi, desviai-vos para muito longe, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Hazor, diz o SENHOR; porque Nabucodonosor, rei de Babilônia, tomou conselho contra vós, e formou *um* desígnio contra vós.

[31]Levantai-vos, subi contra uma nação tranqüila, que habita confiadamente, diz o SENHOR, que não tem portas, nem ferrolhos; habitam sós.

[32]E os seus camelos serão para presa, e a multidão dos seus gados para despojo; e os espalharei a todo o vento, àqueles que estão nos lugares mais distantes, e de todos os seus lados lhes trarei a sua ruína, diz o SENHOR.

[33]E Hazor se tornará em morada de chacais, *em* assolação para sempre; ninguém habitará ali, nem morará nela filho de homem.

[34]A palavra do SENHOR, que veio a Jeremias, o profeta, contra Elão, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, dizendo:

[35]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu quebrarei o arco de Elão, o principal do seu poder.

[36]E trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro cantos dos céus, e os espalharei na direção de todos estes ventos; e não *haverá* nação aonde não cheguem os fugitivos de Elão.

[37]E farei que Elão tema diante de seus inimigos e diante dos que procuram a sua morte; e farei vir sobre eles o mal, o furor da minha ira, diz o SENHOR; e enviarei após eles a espada, até que venha a consumi-los.

[38]E porei o meu trono em Elão; e destruirei dali o rei e os príncipes, diz o SENHOR.

[39]Acontecerá, porém, nos últimos dias, que farei voltar os cativos de Elão, diz o SENHOR.

Profecia contra Babilônia

50 A PALAVRA que falou o SENHOR contra a Babilônia, contra a terra dos caldeus, por intermédio de Jeremias, o profeta.

[2]Anunciai entre as nações; e fazei ouvir, e arvorai um estandarte, fazei ouvir, não encubrais; dizei: Tomada está Babilônia, confundido está Bel, espatifado está Merodaque, confundidos estão os seus ídolos, e quebradas estão as suas imagens.

[3]Porque subiu contra ela uma nação do norte, que fará da sua terra uma solidão, e não haverá quem nela habite; tanto os homens como os animais fugiram, e se foram.

[4]Naqueles dias, e naquele tempo, diz o SENHOR, os filhos de Israel virão, eles e os filhos de Judá juntamente; andando e chorando virão, e buscarão ao SENHOR seu Deus.

[5]Pelo caminho de Sião perguntarão, para ali *voltarão* os seus rostos, *dizendo:* Vinde, e unamo-nos ao SENHOR, numa aliança eterna *que* nunca *será* esquecida.

[6]Ovelhas perdidas têm sido o meu povo, os seus pastores as fizeram errar, *para* os montes as desviaram; de monte para outeiro andaram, esqueceram-se do lugar do seu repouso.

[7]Todos os que as achavam as devoravam, e os seus adversários diziam: Culpa nenhuma teremos; porque pecaram contra o SENHOR, a morada da justiça, sim, o SENHOR, a esperança de seus pais.

[8]Fugi do meio de Babilônia, e saí da terra dos caldeus, e sede como os bodes diante do rebanho.

[9]Porque eis que eu suscitarei e farei subir contra a Babilônia uma congregação de grandes nações da terra do norte, e se prepararão contra ela; dali *será* tomada; as suas flechas *serão* como as *de* valente herói, nenhuma tornará sem efeito.

[10]A Caldéia servirá de presa; todos os que a saquearam serão fartos, diz o SENHOR.

[11]Porquanto vos alegrastes, e vos regozijastes, ó saqueadores da minha herança, porquanto vos engordastes como novilha no pasto, e mugistes como touros.

[12]Será mui confundida vossa mãe, ficará envergonhada a que vos deu à luz; eis que ela será a última das nações, um deserto, uma terra seca e uma solidão.

[13]Por causa do furor do SENHOR não será habitada, antes se tornará em total assolação; qualquer que passar por Babilônia se espantará, assobiará por todas as suas pragas.

[14]Ordenai-vos contra Babilônia ao redor, todos os que armais arcos; atirai-lhe, não poupeis as flechas, porque pecou contra o SENHOR.

[15]Gritai contra ela ao redor, ela já se submeteu; caíram seus fundamentos, estão derrubados os seus muros; porque esta *é* a vingança do SENHOR; vingai-vos dela; como ela fez, assim lhe fazei.

[16]Arrancai de Babilônia o que semeia, e o que leva a foice no tempo da sega; por causa da espada aflitiva virar-se-á cada um para o seu povo, e fugirá cada um para a sua terra.

[17]Cordeiro desgarrado *é* Israel; os leões o afugentaram; o primeiro a devorá-lo foi o rei da Assíria; e, por último Nabucodonosor, rei de Babilônia, lhe quebrou os ossos.

[18]Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que castigarei o rei de Babilônia, e a sua terra, como castiguei o rei da Assíria.

[19]E farei tornar Israel para a sua morada, e ele pastará *no* Carmelo e *em* Basã; e fartar-se-á a sua alma no monte de Efraim e em Gileade.

[20]Naqueles dias, e naquele tempo, diz o SENHOR, buscar-se-á a maldade de Israel, e não *será achada;* e os pecados de Judá, mas não se acharão; porque perdoarei os remanescentes que eu deixar.

[21]Sobe contra a terra de Merataim, sim, contra ela, e contra os moradores de Pecode; assola e inteiramente destrói tudo após eles, diz o SENHOR, e faze conforme tudo o que te mandei.

[22]Estrondo de batalha *há* na terra, e de grande destruição.

[23]Como foi cortado e quebrado o martelo de toda a terra! Como se tornou Babilônia *objeto* de espanto entre as nações!

[24]Laços te armei, e também foste presa, ó Babilônia, e tu não *o* soubeste; foste achada, e também apanhada; porque contra o SENHOR te entremeteste.

[25]O SENHOR abriu o seu depósito, e tirou os instrumentos da sua indignação; porque o Senhor DEUS dos Exércitos, *tem* uma obra *a realizar* na terra dos caldeus.

[26]Vinde contra ela dos confins *da terra,* abri os seus celeiros; fazei dela montões de ruínas, e destruí-a de todo; nada lhe fique de sobra.

[27]Matai a todos os seus novilhos, desçam a matança. Ai deles, porque veio o seu dia, o tempo do seu castigo!

[28]*Eis* a voz dos que fugiram e escaparam da terra de Babilônia, para anunciarem em Sião a vingança do SENHOR nosso Deus, a vingança do seu templo.

[29]Convocai contra Babilônia os flecheiros, a todos

os que armam arcos; acampai-vos contra ela em redor, ninguém escape dela; pagai-lhe conforme a sua obra, conforme tudo o que fez, fazei-lhe; porque se houve arrogantemente contra o SENHOR, contra o Santo de Israel.

[30]Portanto, cairão os seus jovens nas suas ruas; e todos os seus homens de guerra serão desarraigados naquele dia, diz o SENHOR.

[31]Eis que eu *sou* contra ti, ó soberbo, diz o Senhor DEUS dos Exércitos; porque veio o teu dia, o tempo em que te hei de castigar.

[32]Então tropeçará o soberbo, e cairá, e ninguém *haverá* que o levante; e porei fogo nas suas cidades, o qual consumirá todos os seus arredores.

[33]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá *foram* oprimidos juntamente; e todos os que os levaram cativos os retiveram, não os quiseram soltar.

[34]Mas o seu Redentor é forte, o SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome; certamente pleiteará a causa deles, para dar descanso à terra, e inquietar os moradores de Babilônia.

[35]A espada *virá* sobre os caldeus, diz o SENHOR, e sobre os moradores de Babilônia, e sobre os seus príncipes, e sobre os seus sábios.

[36]A espada *virá* sobre os mentirosos, e ficarão insensatos; a espada *virá* sobre os seus poderosos, e desfalecerão.

[37]A espada *virá* sobre os seus cavalos, e sobre os seus carros, e sobre toda a mistura *de povos,* que *está* no meio dela; e tornar-se-ão como mulheres; a espada *virá* sobre os seus tesouros, e serão saqueados.

[38]*Cairá* a seca sobre as suas águas, e secarão; porque é *uma* terra de imagens esculpidas, e pelos *seus* ídolos andam enfurecidos.

[39]Por isso habitarão *nela* as feras do deserto, com os animais selvagens das ilhas; também habitarão nela as avestruzes; e nunca mais será povoada, nem será habitada de geração em geração.

[40]Como quando Deus subverteu a Sodoma e a Gomorra, e as suas *cidades* vizinhas, diz o SENHOR, *assim* ninguém habitará ali, nem morará nela filho de homem.

[41]Eis que um povo vem do norte; uma grande nação e muitos reis se levantarão dos extremos da terra.

[42]Armam-se de arco e lança; eles *são* cruéis, e não têm piedade; a sua voz bramará como o mar, e sobre cavalos cavalgarão, *todos* postos em ordem como um homem para a batalha, contra ti, ó filha de Babilônia.

[43]O rei de Babilônia ouviu a sua fama, e desfaleceram as suas mãos; a angústia se apoderou dele, como da que *está* de parto.

[44]Eis que *ele* como leão subirá da enchente do Jordão, contra a morada forte, porque num momento o farei correr dali; e quem *é* o escolhido que porei sobre ela? porque quem é semelhante a mim, e quem me fixará o tempo? E quem *é* o pastor que poderá permanecer perante mim?

[45]Portanto ouvi o conselho do SENHOR, que ele decretou contra Babilônia, e os seus desígnios que intentou contra a terra dos caldeus: certamente os pequenos do rebanho serão arrastados; certamente ele assolará as suas moradas sobre eles.

[46]Ao estrondo da tomada de Babilônia estremeceu a terra; e o grito se ouviu entre as nações.

51

ASSIM diz o SENHOR: Eis que levantarei um vento destruidor contra Babilônia, e contra os que habitam no meio dos que se levantam contra mim.

[2]E enviarei padejadores contra Babilônia, que a padejarão, e despejarão a sua terra; porque virão contra ela em redor no dia da calamidade.

[3]O flecheiro arme o seu arco contra o que arma o *seu arco,* e contra o que se exalta na sua couraça; e não perdoeis aos seus jovens; destruí a todo o seu exército.

[4]E os mortos cairão na terra dos caldeus, e atravessados nas suas ruas.

[5]Porque Israel e Judá não foram abandonados do seu Deus, do SENHOR dos Exércitos, ainda que a sua terra esteja cheia de culpas contra o Santo de Israel.

[6]Fugi do meio de Babilônia, e livrai cada um a sua alma, e não vos destruais na sua maldade; porque este é o tempo da vingança do SENHOR; que lhe dará a sua recompensa.

[7]Babilônia *era* um copo de ouro na mão do SENHOR, o qual embriagava a toda a terra; do seu vinho beberam as nações; por isso as nações enlouqueceram.

[8]Num momento caiu Babilônia, e ficou arruinada; lamentai por ela, tomai bálsamo para a sua dor, porventura sarará.

[9]Queríamos curar Babilônia, porém ela não sarou; deixai-a, e vamo-nos cada um para a sua terra; porque o seu juízo chegou até ao céu, e se elevou até às mais altas nuvens.

[10]O SENHOR trouxe a nossa justiça à luz; vinde e contemos em Sião a obra do SENHOR, nosso Deus.

[11]Aguçai as flechas, preparai os escudos; o SENHOR

despertou o espírito dos reis da Média; porque o seu intento *é* contra Babilônia para a destruir; porque esta *é* a vingança do SENHOR, a vingança do seu templo.

[12]Arvorai um estandarte sobre os muros de Babilônia, reforçai a guarda, colocai sentinelas, preparai as ciladas; porque como o SENHOR intentou, assim fez o que tinha falado contra os moradores de Babilônia.

[13]Ó tu, que habitas sobre muitas águas, rica de tesouros, é chegado o teu fim, a medida da tua avareza.

[14]Jurou o SENHOR dos Exércitos por si mesmo, dizendo: Ainda que te enchi *de* homens, como *de* lagarta, contudo levantarão gritaria contra ti.

[15]Ele fez a terra com o seu poder, e ordenou o mundo com a sua sabedoria, e estendeu os céus com o seu entendimento.

[16]Fazendo ele ouvir a sua voz, grande estrondo de águas *há* nos céus, e faz subir os vapores desde o fim da terra; faz os relâmpagos com a chuva, e tira o vento dos seus tesouros,

[17]Embrutecido é todo o homem, no seu conhecimento; envergonha-se todo o artífice da imagem de escultura; porque a sua imagem de fundição *é* mentira, e nelas não *há* espírito.

[18]Vaidade *são,* obra de enganos; no tempo da sua visitação perecerão.

[19]Não *é* semelhante a estes a porção de Jacó; porque ele *é* o que formou tudo; e *Israel é* a tribo da sua herança; o SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome.

[20]Tu *és* meu machado de batalha *e minhas* armas de guerra, e por *meio* de ti despedaçarei as nações e por ti destruirei os reis;

[21]E por meio de ti despedaçarei o cavalo e o seu cavaleiro; e por meio de ti despedaçarei o carro e o que nele vai;

[22]E por meio de ti despedaçarei o homem e a mulher, e por meio de ti despedaçarei o velho e o moço, e por meio de ti despedaçarei o jovem e a virgem;

[23]E por meio de ti despedaçarei o pastor e o seu rebanho, e por meio de ti despedaçarei o lavrador e a sua junta *de bois,* e por meio de ti despedaçarei os capitães e os magistrados.

[24]E pagarei a Babilônia, e a todos os moradores da Caldéia, toda a maldade que fizeram em Sião, aos vossos olhos, diz o SENHOR.

[25]Eis-me aqui contra ti, ó monte destruidor, diz o SENHOR, que destróis toda a terra; e estenderei a minha mão contra ti, e te revolverei das rochas, e farei de ti *um* monte de queima.

[26]E não tomarão de ti pedra para esquina, nem pedra para fundamentos, porque te tornarás *em* assolação perpétua, diz o SENHOR.

[27]Arvorai um estandarte na terra, tocai a buzina entre as nações, preparai as nações contra ela, convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini, e Asquenaz; ordenai contra ela *um* capitão, fazei subir cavalos, como lagartas eriçadas.

[28]Preparai contra ela as nações, os reis da Média, os seus capitães, e todos os seus magistrados, e toda a terra do seu domínio.

[29]Então tremerá a terra, e doer-se-á, porque cada um dos desígnios do SENHOR está firme contra Babilônia, para fazer da terra de Babilônia *uma* desolação, sem habitantes.

[30]Os poderosos de Babilônia cessaram de pelejar, ficaram nas fortalezas, desfaleceu a sua força, tornaram-se como mulheres; incendiaram as suas moradas, quebrados foram os seus ferrolhos.

[31]Um correio correrá ao encontro *de outro* correio, e um mensageiro ao encontro *de outro* mensageiro, para anunciar ao rei de Babilônia que a sua cidade está tomada de todos os lados.

[32]E os vaus estão ocupados, e os canaviais queimados a fogo; e os homens de guerra ficaram assombrados.

[33]Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: A filha de Babilônia *é* como *uma* eira, no tempo da debulha; ainda um pouco, e o tempo da sega lhe virá.

[34]Nabucodonosor, rei de Babilônia, devorou-me, colocou-me de lado, fez de mim um vaso vazio, como chacal me tragou, encheu o seu ventre das minhas delicadezas; lançou-me fora.

[35]A violência que se fez a mim e à minha carne *venha* sobre Babilônia, dirá a moradora de Sião; e o meu sangue *caia* sobre os moradores da Caldéia, dirá Jerusalém.

[36]Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que pleitearei a tua causa, e tomarei vingança por ti; e secarei o seu mar, e farei que se esgote o seu manancial.

[37]E Babilônia se tornará em montões, morada de chacais, espanto e assobio, sem *que haja* quem *nela* habite.

[38]Juntamente rugirão como filhos dos leões; bramarão como filhotes de leões.

[39]Estando eles excitados, lhes darei a sua bebida, e os embriagarei, para que andem saltando; porém dormirão *um* perpétuo sono, e não acordarão, diz o SENHOR.

[40]Fá-los-ei descer como cordeiros à matança, como carneiros e bodes.

[41]Como foi tomada Sesaque, e apanhada de surpresa a glória de toda a terra! Como se tornou Babilônia objeto de espanto entre as nações!

[42]O mar subiu sobre Babilônia; com a multidão das suas ondas se cobriu.

[43]Tornaram-se as suas cidades em desolação, terra seca e deserta, terra em que ninguém habita, nem passa por ela filho de homem.

[44]E castigarei a Bel em Babilônia, e tirarei da sua boca o que tragou, e nunca mais concorrerão a ele as nações; também o muro de Babilônia caiu.

[45]Saí do meio dela, ó povo meu, e livrai cada um a sua alma do ardor da ira do SENHOR.

[46]E para que *porventura* não se enterneça o vosso coração, e não temais pelo rumor que se ouvir na terra; porque virá *num* ano um rumor, e depois *noutro* ano outro rumor; e *haverá* violência na terra, dominador contra dominador.

[47]Portanto, eis que vêm dias, em que farei juízo sobre as imagens de escultura de Babilônia, e toda a sua terra será envergonhada, e todos os seus mortos cairão no meio dela.

[48]E os céus e a terra, com tudo quanto neles *há*, jubilarão sobre Babilônia; porque do norte lhe virão os destruidores, diz o SENHOR.

[49]Como Babilônia fez cair mortos os de Israel, assim em Babilônia cairão os mortos de toda a terra.

[50]Vós, que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; de longe lembrai-vos do SENHOR, e suba Jerusalém a vossa mente.

[51]*Direis:* Envergonhados estamos, porque ouvimos opróbrio; vergonha cobriu o nosso rosto, porquanto vieram estrangeiros contra os santuários da casa do SENHOR.

[52]Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que farei juízo sobre as suas imagens de escultura; e gemerão os feridos em toda a sua terra.

[53]Ainda que Babilônia subisse aos céus, e ainda que fortificasse a altura da sua fortaleza, *todavia* de mim virão destruidores sobre ela, diz o SENHOR.

[54]De Babilônia *se ouve* clamor de grande destruição da terra dos caldeus;

[55]Porque o SENHOR tem destruído Babilônia, e tem feito perecer nela a *sua* grande voz; quando as suas ondas bramam como muitas águas, é emitido o ruído da sua voz.

[56]Porque o destruidor vem sobre ela, sobre Babilônia, e os seus poderosos serão presos, *já* estão quebrados os seus arcos; porque o SENHOR, Deus das recompensas, certamente *lhe* retribuirá.

[57]E embriagarei os seus príncipes, e os seus sábios e os seus capitães, e os seus magistrados, e os seus poderosos; e dormirão *um* sono eterno, e não acordarão, diz o Rei, cujo nome *é* o SENHOR dos Exércitos.

[58]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os largos muros de Babilônia serão totalmente derrubados, e as suas altas portas serão abrasadas pelo fogo; e trabalharão os povos em vão, e as nações no fogo, e eles se cansarão.

[59]A palavra que Jeremias, o profeta, mandou a Seraías, filho de Nerias, filho de Maaséias, indo ele com Zedequias, rei de Judá, a Babilônia, no quarto ano do seu reinado. E Seraías *era* o camareiro-mor.

[60]Escreveu, pois, Jeremias *num* livro todo o mal que havia de vir sobre Babilônia, a saber, todas estas palavras que estavam escritas contra Babilônia.

[61]E disse Jeremias a Seraías: Quando chegares a Babilônia, verás e lerás todas estas palavras.

[62]E dirás: SENHOR, tu falaste contra este lugar, que o havias de desarraigar, até não ficar nele morador algum, nem homem nem animal, e que se tornaria *em* perpétua desolação.

[63]E *será* que, acabando tu de ler este livro, atar-lhe-ás uma pedra e lançá-lo-ás no meio do Eufrates.

[64]E dirás: Assim será afundada Babilônia, e não se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ela; e eles se cansarão. Até aqui *são* as palavras de Jeremias.

O cerco, tomada e destruição de Jerusalém

52 ERA Zedequias da idade de vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e o nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

[2]E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera Jeoiaquim.

[3]Assim, por causa da ira do SENHOR, contra Jerusalém e Judá, ele os lançou de diante dele, e Zedequias se rebelou contra o rei de Babilônia.

[4]E aconteceu, que no ano nono do seu reinado, no décimo mês, no décimo *dia* do mês, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se acamparam contra ela, e levantaram contra ela trincheiras ao redor.

[5]Assim esteve cercada a cidade, até ao undécimo ano do rei Zedequias.

[6]No quarto mês, aos nove dias do mês, quando *já*

a fome prevalecia na cidade, e o povo da terra não tinha pão,

[7]Então foi aberta uma brecha na cidade, e todos os homens de guerra fugiram, e saíram da cidade de noite, pelo caminho da porta entre os dois muros, a qual *estava* perto do jardim do rei (porque os caldeus *cercavam* a cidade ao redor), e foram *pelo* caminho da campina.

[8]Mas o exército dos caldeus perseguiu o rei, e alcançou a Zedequias nas campinas de Jericó, e todo o seu exército se espalhou, abandonando-o.

[9]E prenderam o rei, e o fizeram subir ao rei de Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, o qual lhe pronunciou a sentença.

[10]E o rei de Babilônia degolou os filhos de Zedequias à sua vista, e também degolou a todos os príncipes de Judá em Ribla.

[11]E cegou os olhos a Zedequias, e o atou com cadeias; e o rei de Babilônia o levou para Babilônia, e o conservou na prisão até o dia da sua morte.

[12]E no quinto mês, no décimo *dia* do mês, que *era* o décimo nono ano do rei Nabucodonosor, rei de Babilônia, Nebuzaradã, capitão da guarda, *que* assistia na presença do rei de Babilônia, veio a Jerusalém.

[13]E queimou a casa do SENHOR, e a casa do rei; e também a todas as casas de Jerusalém, e a todas as casas dos grandes ele as incendiou.

[14]E todo o exército dos caldeus, que *estava* com o capitão da guarda, derrubou a todos os muros em redor de Jerusalém.

[15]E dos mais pobres do povo, e a parte do povo, que tinha ficado na cidade, e os rebeldes que se haviam passado para o rei de Babilônia, e o mais da multidão, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou presos.

[16]Mas dos mais pobres da terra Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou ficar *alguns*, para *serem* vinhateiros e lavradores.

[17]Quebraram mais os caldeus as colunas de bronze, que *estavam* na casa do SENHOR, e as bases, e o mar de bronze, que *estavam* na casa do SENHOR, e levaram todo o bronze para Babilônia.

[18]Também tomaram os caldeirões, e as pás, e as espevitadeiras, e as bacias, e as colheres, e todos os utensílios de bronze, com que se ministrava.

[19]E tomou o capitão da guarda as bacias, e os braseiros, e as tigelas, e os caldeirões, e os castiçais, e as colheres, e os copos; tanto o que *era* de puro ouro, como o que *era* de prata maciça.

[20]Quanto às duas colunas, ao único mar, e aos doze bois de bronze, que *estavam* debaixo das bases, que fizera o rei Salomão para a casa do SENHOR, o peso do bronze de todos estes utensílios era incalculável.

[21]Quanto às colunas, a altura de cada uma *era* de dezoito côvados, e um fio de doze côvados a cercava; e *era* a sua espessura de quatro dedos, *e era* oca.

[22]E havia sobre ela um capitel de bronze; e a altura do capitel *era* de cinco côvados; a rede e as romãs ao redor do capitel *eram* de bronze; e semelhante a esta *era* a segunda coluna, com as romãs.

[23]E havia noventa e seis romãs em cada lado; as romãs todas, em redor da rede, *eram* cem.

[24]Levou também o capitão da guarda a Seraías, o sacerdote chefe, e a Sofonias, o segundo sacerdote, e aos três guardas da porta.

[25]E da cidade tomou a um eunuco que tinha a seu cargo os homens de guerra, e a sete homens que estavam próximos à pessoa do rei, que se achavam na cidade, como também o escrivão-mor do exército, que alistava o povo da terra para a guerra, e a sessenta homens do povo da terra, que se achavam no meio da cidade.

[26]Tomando-os, pois, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou-os ao rei de Babilônia, a Ribla.

[27]E o rei de Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate; assim Judá foi levado cativo para fora da sua terra.

[28]Este é o povo que Nabucodonosor levou cativo, no sétimo ano: três mil e vinte e três judeus.

[29]No ano décimo oitavo de Nabucodonosor, ele levou cativas de Jerusalém oitocentas e trinta e duas pessoas.

[30]No ano vinte e três de Nabucodonosor, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou cativas, dos judeus, setecentas e quarenta e cinco pessoas; todas as pessoas foram quatro mil e seiscentas.

[31]Sucedeu, pois, no ano trigésimo sétimo do cativeiro de Jeoiaquim, rei de Judá, no duodécimo mês, aos vinte e cinco *dias* do mês, *que* Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no *primeiro* ano do seu reinado, levantou a cabeça de Jeoiaquim, rei de Judá, e tirou-o do cárcere;

[32]E falou com ele benignamente, e pôs o seu trono acima dos tronos dos reis que *estavam* com ele em Babilônia;

[33]E lhe fez mudar as vestes da sua prisão; e passou a comer pão sempre na presença *do rei*, todos os dias da sua vida.

[34]E, quanto à sua alimentação, foi-lhe dada refeição contínua do rei de Babilônia, porção cotidiana, no seu dia, até o dia da sua morte, todos os dias da sua vida.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Lamentações

Título

Trata-se de um apêndice ao livro de Jeremias. Antes de estudá-lo, deve-se, primeiro, ler a narrativa do último capítulo de Jeremias. Lamentações era um tipo de cântico em Israel, utilizado para expressar acontecimentos tristes.

Autoria e data

Sem nenhuma dúvida, o autor é o profeta Jeremias (porque, algumas vezes, o livro é denominado de "Lamentações de Jeremias"). Conhecido como "profeta chorão", Jeremias é assim chamado devido à sua atitude de constante tristeza e lamentação por causa do pecado de Judá e de suas futuras conseqüências.

O livro foi escrito por volta de 586 a.C., quando Jeremias se encontrava em Mizpá.

Assunto

Este canto triste é lido em voz alta em todas as sinagogas do mundo, pois trata do sofrimento que sobreveio a Jerusalém ao ser capturada por Nabucodonosor, em 586 a.C.

O livro também não deixa de ser uma grande apresentação do sofrimento humano. Mesmo diante desse quadro de dor pessoal e nacional, Jeremias consegue contemplar a misericórdia do Senhor (3.20-24) e demonstrar que tais acontecimentos não são culpa de um Deus caprichoso, mas conseqüências do pecado humano (3.39).

Ênfase apologética

Enfocando o seu valor à fé evangélica, é um testemunho vivo do cumprimento das profecias em relação ao evento histórico da destruição de Jerusalém por Nabucodonosor. Se no início do livro de Jeremias a questão era o que iria acontecer a Judá e a Jerusalém, em Lamentações temos o pesar pelo cumprimento da profecia.

Na referência 4.10, há um paralelo profético extraordinário com Deuteronômio 28.56,57. É a Escritura citando a Escritura para demonstrar a veracidade e o valor das predições.

O LIVRO DE

LAMENTAÇÕES

A humilhação de Jerusalém

1 COMO está sentada solitária aquela cidade, *antes tão* populosa! Tornou-se como viúva, a que era grande entre as nações! A que era princesa entre as províncias, tornou-se tributária!

[2]Chora amargamente de noite, e as suas lágrimas lhe *correm* pelas faces; não tem quem a console entre todos os seus amantes; todos os seus amigos se houveram aleivosamente com ela, tornaram-se seus inimigos.

[3]Judá passou em cativeiro por causa da aflição, e por causa da grande servidão; ela habita entre os gentios, não acha descanso; todos os seus perseguidores a alcançam entre as suas dificuldades.

[4]Os caminhos de Sião pranteiam, porque não há quem venha à festa solene; todas as suas portas *estão* desoladas; os seus sacerdotes suspiram; as suas virgens *estão* tristes, e ela *mesma* tem amargura.

[5]Os seus adversários têm sido feitos chefes, os seus inimigos prosperam; porque o SENHOR a afligiu, por causa da multidão das suas transgressões; os seus filhinhos foram para o cativeiro na frente do adversário.

[6]E da filha de Sião já se foi toda a sua formosura; os seus príncipes ficaram sendo como corços *que* não acham pasto e caminham sem força adiante do perseguidor.

[7]Lembra-se Jerusalém, nos dias da sua aflição e dos seus exílios, de todas as suas mais queridas coisas, que tivera desde os tempos antigos; quando caía o seu povo na mão do adversário, e não havia quem a socorresse; os adversários a viram, e fizeram escárnio da sua ruína.

[8]Jerusalém gravemente pecou, por isso se fez errante; todos os que a honravam, a desprezaram, porque viram a sua nudez; ela também suspira e volta para trás.

[9]A sua imundícia *está* nas suas saias; nunca se lembrou do seu fim; por isso foi pasmosamente abatida, não tem consolador; vê, SENHOR, a minha aflição, porque o inimigo se tem engrandecido.

[10]Estendeu o adversário a sua mão a todas as coisas mais preciosas dela; pois ela viu entrar no seu santuário os gentios, acerca dos quais mandaste que não entrassem na tua congregação.

[11]Todo o seu povo anda suspirando, buscando o pão; deram as suas coisas mais preciosas a troco de mantimento para restaurarem a alma; vê, SENHOR, e contempla, que sou desprezível.

[12]Não *vos* comove isto a todos vós que passais pelo caminho? Atendei, e vede, se há dor como a minha dor, que veio sobre mim, com que o SENHOR me afligiu, no dia do furor da sua ira.

[13]Desde o alto enviou fogo a meus ossos, o qual se assenhoreou deles; estendeu uma rede aos meus pés, fez-me voltar para trás, fez-me assolada *e* enferma todo o dia.

[14]O jugo das minhas transgressões está atado pela sua mão; elas estão entretecidas, subiram sobre o meu pescoço, e ele abateu a minha força; entregou-me o Senhor nas mãos *daqueles* a quem não posso resistir.

[15]O Senhor atropelou todos os meus poderosos no meio de mim; convocou contra mim uma assembléia, para esmagar os meus jovens; o Senhor pisou como num lagar a virgem filha de Judá.

[16]Por estas coisas eu ando chorando; os meus olhos, os meus olhos se desfazem em águas; porque se afastou de mim o consolador que devia restaurar a minha alma; os meus filhos estão assolados, porque prevaleceu o inimigo.

[17]Estende Sião as suas mãos, não há quem a console; mandou o SENHOR acerca de Jacó *que* lhe fossem inimigos os que estão em redor dele; Jerusalém é entre eles como uma mulher imunda.

[18]Justo é o SENHOR, pois me rebelei *contra* o seu mandamento; ouvi, pois, todos os povos, e vede a minha dor; as minhas virgens e os meus jovens foram *levados* para o cativeiro.

[19]Chamei os meus amantes, *mas* eles me enganaram; os meus sacerdotes e os meus anciãos expiraram na cidade; enquanto buscavam para si mantimento, para restaurarem a sua alma.

[20]Olha, SENHOR, porque estou angustiada; turbadas

estão as minhas entranhas; o meu coração *está* transtornado dentro de mim, porque gravemente me rebelei; fora *me* desfilhou a espada, em casa está a morte.

[21]Ouviram que eu suspiro, *mas* não tenho quem me console; todos os meus inimigos que souberam do meu mal folgam, porque tu o fizeste; mas, em trazendo tu o dia *que* apregoaste, serão como eu.

[22]Venha toda a sua maldade diante de ti, e faze-lhes como me fizeste a mim por causa de todas as minhas transgressões; porque os meus suspiros *são* muitos, e o meu coração *está* desfalecido.

O cerco, fome e destruição de Jerusalém

2 COMO cobriu o Senhor de nuvens na sua ira a filha de Sião! Derrubou do céu à terra a glória de Israel, e não se lembrou do escabelo de seus pés, no dia da sua ira.

[2]Devorou o Senhor todas as moradas de Jacó, e não se apiedou; derrubou no seu furor as fortalezas da filha de Judá, *e* abateu-as até à terra; profanou o reino e os seus príncipes.

[3]No furor da *sua* ira cortou toda a força de Israel; retirou para trás a sua destra de diante do inimigo; e ardeu contra Jacó, como labareda de fogo *que* consome em redor.

[4]Armou o seu arco como inimigo, firmou a sua destra como adversário, e matou tudo o *que era* formoso à vista; derramou a sua indignação como fogo na tenda da filha de Sião.

[5]Tornou-se o Senhor como inimigo; devorou a Israel, devorou a todos os seus palácios, destruiu as suas fortalezas; e multiplicou na filha de Judá a lamentação e a tristeza.

[6]E arrancou o seu tabernáculo com violência, como se fosse *o de* uma horta; destruiu o lugar da sua congregação; o SENHOR, em Sião, pôs em esquecimento a festa solene e o sábado, e na indignação da sua ira rejeitou com desprezo o rei e o sacerdote.

[7]Rejeitou o Senhor o seu altar, detestou o seu santuário; entregou na mão do inimigo os muros dos seus palácios; deram gritos na casa do SENHOR, como em dia de festa solene.

[8]Intentou o SENHOR destruir o muro da filha de Sião; estendeu o cordel *sobre ele,* não retirou a sua mão destruidora; fez gemer o antemuro e o muro; estão eles juntamente enfraquecidos.

[9]As suas portas caíram por terra; ele destruiu e quebrou os seus ferrolhos; o seu rei e os seus príncipes *estão* entre os gentios, onde não *há* lei, nem os seus profetas acham visão alguma do SENHOR.

[10]Estão sentados por terra, silenciosos, os anciãos da filha de Sião; lançam pó sobre as suas cabeças, cingiram sacos; as virgens de Jerusalém abaixam as suas cabeças até à terra.

[11]Já se consumiram os meus olhos com lágrimas, turbadas estão as minhas entranhas, o meu fígado se derramou pela terra por causa do quebrantamento da filha do meu povo; pois desfalecem o menino e a criança de peito pelas ruas da cidade.

[12]Ao desfalecerem, como feridos, pelas ruas da cidade, ao exalarem as suas almas no regaço de suas mães, perguntam a elas: Onde *está* o trigo e o vinho?

[13]Que testemunho te trarei? A quem te compararei, ó filha de Jerusalém? A quem te assemelharei, para te consolar, ó virgem filha de Sião? Porque grande como o mar *é* a tua quebradura; quem te sarará?

[14]Os teus profetas viram para ti, vaidade e loucura, e não manifestaram a tua maldade, para impedirem o teu cativeiro; mas viram para ti cargas vãs e motivos de expulsão.

[15]Todos os que passam pelo caminho batem palmas, assobiam e meneiam as suas cabeças sobre a filha de Jerusalém, *dizendo:* É esta a cidade que denominavam: perfeita em formosura, gozo de toda a terra?

[16]Todos os teus inimigos abrem as suas bocas contra ti, assobiam, e rangem os dentes; dizem: Devoramo-la; certamente este *é* o dia que esperávamos; achamo-lo, vimo-lo.

[17]Fez o SENHOR o que intentou; cumpriu a sua palavra, que ordenou desde os dias da antiguidade; derrubou, e não se apiedou; fez que o inimigo se alegrasse por tua causa, exaltou o poder dos teus adversários.

[18]O coração deles clamou ao Senhor: Ó muralha da filha de Sião, corram as tuas lágrimas como *um* ribeiro, de dia e de noite; não te dês descanso, nem parem as meninas de teus olhos.

[19]Levanta-te, clama de noite no princípio das vigias; derrama o teu coração como águas diante da presença do Senhor; levanta a ele as tuas mãos, pela vida de teus filhinhos, que desfalecem de fome à entrada de todas as ruas.

[20]Vê, ó SENHOR, e considera a quem fizeste assim! Hão de comer as mulheres o fruto *de si mesmas,* as crianças que trazem nos braços? Ou matar-se-á no santuário do Senhor o sacerdote e o profeta?

[21]Jazem por terra *pelas* ruas o moço e o velho, as minhas virgens e *os* meus jovens vieram a cair à espada; tu os mataste no dia da tua ira; mataste e não te apiedaste.

22 Convocaste os meus temores em redor como *num* dia de solenidade; não houve no dia da ira do SENHOR quem escapasse, ou ficasse; aqueles que eu trouxe nas mãos e sustentei, o meu inimigo os consumiu.

A tristeza de Jeremias

3 EU sou aquele homem *que* viu a aflição pela vara do seu furor.

2 Ele me guiou e me fez andar em trevas e não na luz.

3 Deveras fez virar e revirar a sua mão contra mim o dia todo.

4 Fez envelhecer a minha carne e a minha pele, quebrou os meus ossos.

5 Edificou contra mim, e *me* cercou de fel e trabalho.

6 Assentou-me em lugares tenebrosos, como os *que estavam* morto há muito.

7 Cercou-me de uma sebe, e não posso sair; agravou os meus grilhões.

8 Ainda quando clamo e grito, ele exclui a minha oração.

9 Fechou os meus caminhos com pedras lavradas, fez tortuosas as minhas veredas.

10 Fez-se-me como urso de emboscada, um leão em esconderijos.

11 Desviou os meus caminhos, e fez-me em pedaços; deixou-me assolado.

12 Armou o seu arco, e me pôs como alvo à flecha.

13 Fez entrar nos meus rins as flechas da sua aljava.

14 Fui feito *um* objeto de escárnio para todo o meu povo, e a sua canção todo o dia.

15 Fartou-me de amarguras, embriagou-me de absinto.

16 Quebrou com cascalho os meus dentes, abaixou-me na cinza.

17 E afastaste da paz a minha alma; esqueci-me do bem.

18 Então disse eu: Já pereceu a minha força, como também a minha esperança no SENHOR.

19 Lembra-te da minha aflição e do meu pranto, do absinto e do fel.

20 Minha alma certamente *disto* se lembra, e se abate dentro de mim.

21 Disto me recordarei na minha mente; por isso esperarei.

22 As misericórdias do SENHOR são *a causa* de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim;

23 Novas *são* cada manhã; grande *é* a tua fidelidade.

24 A minha porção *é* o SENHOR, diz a minha alma; portanto esperarei nele.

25 Bom *é* o SENHOR para os que esperam por ele, para a alma *que* o busca.

26 Bom *é* ter esperança, *e aguardar* em silêncio a salvação do SENHOR.

27 Bom *é* para o homem suportar o jugo na sua mocidade.

28 Assente-se solitário e fique em silêncio; porquanto *Deus* o pôs sobre ele.

29 Ponha a sua boca no pó; talvez ainda haja esperança.

30 Dê a *sua* face ao que o fere; farte-se de afronta.

31 Pois o Senhor não rejeitará para sempre.

32 Pois, ainda que entristeça a alguém, usará de compaixão, segundo a grandeza das suas misericórdias.

33 Porque não aflige nem entristece de bom grado aos filhos dos homens.

34 Pisar debaixo dos seus pés a todos os presos da terra,

35 Perverter o direito do homem perante a face do Altíssimo,

36 Subverter ao homem no seu pleito, não o veria o Senhor?

37 Quem é aquele *que* diz, e *assim* acontece, *quando* o Senhor o não mande?

38 Porventura da boca do Altíssimo não sai *tanto* o mal como o bem?

39 De que se queixa, *pois*, o homem vivente? *Queixe-se* cada um dos seus pecados.

40 Esquadrinhemos os nossos caminhos, e provemo-los, e voltemos para o SENHOR.

41 Levantemos os nossos corações com as mãos para Deus nos céus, *dizendo:*

42 Nós transgredimos, e fomos rebeldes; *por isso* tu não perdoaste.

De que se queixa, pois, o homem vivente? (3.39)

Ceticismo. Por que Deus criou o mundo, se sabia que haveria tanta dor?, pergunta.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Deus poderia ter criado o homem como um robô, sem o direito de escolha, somente assim não teria a probabilidade de pecar. Mas, se fosse dessa forma, o homem não passaria de uma máquina.

Deus também poderia optar por não criar o homem.

Quanto ao homem, fez a sua própria escolha e desobedeceu a Deus, vindo a sofrer as conseqüências de seus atos (Rm 5.12). Todavia, pode ganhar mais com a obra redentora de Cristo do que perdeu com a queda de Adão (Rm 5.10.15,17,19).

[43]Cobriste-te de ira, e nos perseguiste; mataste, não perdoaste.
[44]Cobriste-te de nuvens, para que não passe a *nossa* oração.
[45]Como escória e refugo nos puseste no meio dos povos.
[46]Todos os nossos inimigos abriram contra nós a sua boca.
[47]Temor e laço vieram sobre nós, assolação e destruição.
[48]Torrentes de água derramaram os meus olhos, por causa da destruição da filha do meu povo.
[49]Os meus olhos choram, e não cessam, porque não há descanso,
[50]Até que o SENHOR atente e veja desde os céus.
[51]Os meus olhos entristecem a minha alma, por causa de todas as filhas da minha cidade.
[52]Como ave me caçam os *que*, sem causa, são meus inimigos.
[53]Cortaram-me a vida na masmorra, e lançaram pedras sobre mim.
[54]Águas correram sobre a minha cabeça; eu disse: Estou cortado.
[55]Invoquei o teu nome, SENHOR, desde a mais profunda masmorra.
[56]Ouviste a minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu suspiro, ao meu clamor.
[57]Tu te aproximaste no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.
[58]Pleiteaste, Senhor, as causas da minha alma, remiste a minha vida.
[59]Viste, SENHOR, a injustiça que me fizeram; julga a minha causa.
[60]Viste toda a sua vingança, todos os seus pensamentos contra mim,
[61]Ouviste a sua afronta, SENHOR, todos os seus pensamentos contra mim,
[62]Os lábios dos que se levantam contra mim e os seus desígnios me são contrários todo o dia.
[63]Observa-*os* ao assentarem-se e ao levantarem-se; eu *sou* a sua música.
[64]Tu lhes darás recompensa, SENHOR, conforme a obra das suas mãos.
[65]Tu lhes darás ânsia de coração, maldição tua sobre eles.
[66]Na tua ira os perseguirás, e os destruirás de debaixo dos céus do SENHOR.

As grandes aflições do povo de Sião

4 COMO se escureceu o ouro! *Como* se mudou o ouro puro e bom! *Como* estão espalhadas as pedras do santuário sobre cada rua!
[2]Os preciosos filhos de Sião, avaliados a puro ouro, como são *agora* reputados por vasos de barro, obra das mãos do oleiro!
[3]Até os chacais abaixam o peito, dão de mamar aos seus filhos; *mas* a filha do meu povo *tornou-se* cruel como os avestruzes no deserto.
[4]A língua do que mama fica pegada pela sede ao seu paladar; os meninos pedem pão, *e* ninguém lho reparte.
[5]Os que comiam comidas finas *agora* desfalecem nas ruas; os que se criaram em carmesim abraçam monturos.
[6]Porque maior é a iniqüidade da filha do meu povo do que o pecado de Sodoma, a qual foi subvertida como num momento, sem que mãos lhe tocassem.
[7]Os seus nobres eram mais puros do que a neve, mais brancos do que o leite, mais vermelhos de corpo do que os rubis, *e* mais polidos do que a safira.
[8]*Mas agora* escureceu-se o seu aspecto mais do que o negrume; não são conhecidos nas ruas; a sua pele se lhes pegou aos ossos, secou-se, tornou-se como um pau.
[9]Os mortos à espada foram mais ditosos do que os mortos à fome; porque estes *morreram* lentamente, por *falta* dos frutos dos campos.
[10]As mãos das mulheres compassivas cozeram seus *próprios* filhos; serviram-lhes de alimento na destruição da filha do meu povo.
[11]Deu o SENHOR cumprimento ao seu furor; derramou o ardor da sua ira, e acendeu fogo em Sião, que consumiu os seus fundamentos.
[12]Não creram os reis da terra, nem todos os moradores do mundo, que entrasse o adversário e o inimigo pelas portas de Jerusalém.
[13]Foi por causa dos pecados dos profetas, das maldades dos seus sacerdotes, que derramaram o sangue dos justos no meio dela.
[14]Vagueiam como cegos nas ruas, andam contaminados de sangue; de tal sorte que ninguém pode tocar nas suas roupas.
[15]Desviai-vos, imundos! gritavam-lhes; desviai-vos, desviai-vos, não toqueis! quando fugiram e também andaram errantes, dizia-se entre os gentios: Nunca mais morarão *aqui*.
[16]A face indignada do SENHOR os espalhou, ele nunca mais tornará a olhar para eles; não respeitaram a pessoa dos sacerdotes, nem se compadeceram dos velhos.

[17]Os nossos olhos desfaleciam, *esperando* o nosso vão socorro; olhávamos atentamente para uma nação *que* não *nos* podia livrar.

[18]Espiaram os nossos passos, de maneira que não podíamos andar pelas nossas ruas; está chegado o nosso fim, estão cumpridos os nossos dias, porque é vindo o nosso fim.

[19]Os nossos perseguidores foram mais ligeiros do que as águias dos céus; sobre os montes nos perseguiram, no deserto nos armaram ciladas.

[20]O fôlego das nossas narinas, o ungido do SENHOR, foi preso nas suas covas; dele dizíamos: Debaixo da sua sombra viveremos entre os gentios.

[21]Regozija-te e alegra-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Uz; o cálice passará também para ti; embebedar-te-ás, e te descobrirás.

[22]O castigo da tua maldade está consumado, ó filha de Sião; ele nunca mais te levará para o cativeiro; ele visitará a tua maldade, ó filha de Edom, descobrirá os teus pecados.

Males presentes, e tristes recordações de Sião

5 LEMBRA-TE, SENHOR, do que nos tem sucedido; considera, e olha o nosso opróbrio.

[2]A nossa herança passou a estrangeiros, *e* as nossas casas a forasteiros.

[3]Órfãos somos sem pai, nossas mães *são* como viúvas.

[4]A nossa água por dinheiro a bebemos, por preço vem a nossa lenha.

[5]Os nossos perseguidores estão sobre os nossos pescoços; estamos cansados, e não temos descanso.

[6]Aos egípcios *e* aos assírios estendemos as mãos, para nos fartarem *de* pão.

[7]Nossos pais pecaram, e *já* não existem; e nós levamos as suas maldades.

[8]Servos dominam sobre nós; ninguém *há* que *nos* livre da sua mão.

[9]Com *perigo de* nossas vidas trazemos o nosso pão, por causa da espada do deserto.

[10]Nossa pele se queimou como um forno, por causa do ardor da fome.

[11]Forçaram as mulheres em Sião, as virgens nas cidades de Judá.

[12]Os príncipes foram enforcados pelas mãos deles; as faces dos velhos não foram reverenciadas.

[13]Aos jovens obrigaram a moer, e os meninos caíram debaixo *das cargas* de lenha.

[14]Os velhos já não estão mais às portas, os jovens *já* deixaram a sua música.

[15]Cessou o gozo de nosso coração; converteu-se em lamentação a nossa dança.

[16]Caiu a coroa da nossa cabeça; ai de nós! porque pecamos.

[17]Por isso desmaiou o nosso coração; por isso se escureceram os nossos olhos.

[18]Pelo monte de Sião, que está assolado, andam as raposas.

[19]Tu, SENHOR, permaneces eternamente, *e* o teu trono *subsiste* de geração em geração.

[20]Por que te esquecerias de nós para sempre? *Por que* nos desampararias por tanto tempo?

[21]Converte-nos a ti, SENHOR, e seremos convertidos; renova os nossos dias como dantes.

[22]Mas tu nos rejeitaste totalmente. Tu estás muito enfurecido contra nós.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Ezequiel

Título

O nome do livro deriva de seu autor, o profeta Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote. Diferentemente de Jeremias, Ezequiel era casado. É o terceiro dos quatro profetas chamados maiores.

Autoria e data

É de Ezequiel, cujo nome significa "Deus fortalecerá". Ezequiel foi sacerdote e se encontrava entre os judeus exilados levados à Babilônia entre a primeira e a última deportação de Judá (2Rs 24.11-16). O livro foi escrito no século 4º a.C. Como Daniel, também é classificado como um dos profetas exílicos; isto é, exerceu seu ministério durante o período em que se encontrava exilado na Babilônia. Todo o material do livro foi compilado em ordem cronológica.

Assunto

Toda a sua mensagem é direcionada à casa de Israel, para que os israelitas pudessem manter viva na lembrança daquela geração do período do exílio os pecados que fez que Deus os punisse daquela maneira, a fim de que não voltassem a cometer os mesmos erros. O profeta procurava, ainda, avivar a fé dos desterrados com respeito à recuperação da nação, pois Deus haveria de punir seus opressores e restaurar a glória da monarquia davídica. O capítulo 37 é um forte exemplo do restabelecimento que lhes estava reservado.

Os últimos capítulos do livro são dedicados ao templo e ao serviço que envolve sua existência. Como até hoje não se testemunhou na história de Israel um templo que apresentasse as características descritas ali, alguns acham tratar-se de um templo do Israel futuro, devidamente restaurado.

Ênfase apologética

Este livro foi, entre os profetas, um dos mais atacados pelos críticos. Por tratar-se de um gênero apocalíptico, marcado por visões, foi considerado não confiável historicamente, sendo atribuída uma data bastante tardia para sua composição. Atualmente, porém, tem sido aceito, por quase todas as opiniões, como sendo do tempo e da autoria de Ezequiel.

Algumas alegadas discrepâncias geográficas são apenas aparentes. É impossível negar a autoria do livro simplesmente por estas nuances. Há, ainda, a questão relacionada a certas particularidades sacerdotais, apresentada por aqueles que, erroneamente, atribuem uma data tardia para o livro de Levítico. Quanto às predições a respeito do templo (cap. 40 a 48), são de cunho escatológico e só podem ser julgadas por meio dessa interpretação.

O LIVRO DO PROFETA

EZEQUIEL

A primeira visão dos querubins

1 E ACONTECEU no trigésimo ano, no quarto *mês, no* quinto *dia* do mês, que estando eu no meio dos cativos, junto ao rio Quebar, se abriram os céus, e eu tive visões de Deus.

2 No quinto *dia* do mês, no quinto ano do cativeiro do rei Jeoiaquim,

3 Veio expressamente a palavra do SENHOR a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, e ali esteve sobre ele a mão do SENHOR.

4 Olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do norte, uma grande nuvem, com um fogo revolvendo-se *nela,* e um resplendor ao redor, e no meio dela *havia* uma coisa, como de cor de âmbar, *que saía* do meio do fogo.

5 E do meio dela *saía* a semelhança de quatro seres viventes. E esta era a sua aparência: tinham a semelhança de homem.

6 E cada um tinha quatro rostos, como também cada um deles quatro asas.

7 E os seus pés *eram* pés direitos; e as plantas dos seus pés como a planta do pé de *uma* bezerra, e luziam como a cor de cobre polido.

8 E *tinham* mãos de homem debaixo das suas asas, aos quatro lados; e assim *todos* quatro tinham seus rostos e suas asas.

9 Uniam-se as suas asas uma à outra; não se viravam quando andavam, *e* cada qual andava continuamente em frente.

10 E a semelhança dos seus rostos era *como* o rosto de homem; e do lado direito todos os quatro tinham rosto de leão, e do lado esquerdo todos os quatro tinham rosto de boi; e também tinham rosto de águia todos os quatro.

11 Assim eram os seus rostos. As suas asas *estavam* estendidas por cima; cada qual tinha duas *asas* juntas uma a outra, e duas cobriam os corpos deles.

12 E cada qual andava para adiante de si; para onde o espírito havia de ir, iam; não se viravam quando andavam.

13 E, quanto à semelhança dos seres viventes, o seu aspecto *era* como ardentes brasas de fogo, com *uma* aparência de lâmpadas; o *fogo* subia e descia por entre os seres viventes, e o fogo resplandecia, e do fogo saíam relâmpagos;

14 E os seres viventes corriam, e voltavam, à semelhança de um clarão de relâmpago.

15 E vi os seres viventes; e eis que havia uma roda sobre a terra junto aos seres viventes, uma para cada um dos quatro rostos.

16 O aspecto das rodas, e a obra delas, *era* como a cor de berilo; e as quatro tinham uma mesma semelhança; e o seu aspecto, e a sua obra, era como se estivera uma roda no meio de *outra* roda.

17 Andando elas, andavam pelos seus quatro lados; não se viravam quando andavam.

18 E os seus aros eram tão altos, que faziam medo; e estas quatro tinham as suas cambotas cheias de olhos ao redor.

19 E, andando os seres viventes, andavam as rodas ao lado deles; e, elevando-se os seres viventes da terra, elevavam-se *também* as rodas.

20 Para onde o espírito queria ir, eles iam; para onde o espírito tinha de ir; e as rodas se elevavam

---

Cada um tinha quatro rostos
(1.5-28)

Ufologia. Baseando-se nesta referência, afirma que Ezequiel foi visitado por alienigenas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta passagem não registra a visita de extraterrestres. O versiculo 28 declara, objetivamente: "Este era o aspecto da semelhança da glória do Senhor". Aquilo que é chamado de semelhança não deve ser tomado literalmente, mas simbolicamente. Os seres viventes eram anjos, que também são citados em Isaías 6.2 e Apocalipse 4.6.

Tais mensagens são sempre seguidas da presença de Deus e do séquito que o acompanha em sua majestade. A Bíblia concorda que existam outras formas de vida fora da terra, porém, conhecidas como espíritos de mentira (1Rs 22.22) e espíritos de engano (1Tm 4.1), que podem se manifestar de maneira sutil (2Co 11.14).

defronte deles, porque o espírito do ser vivente *estava* nas rodas.

[21]Andando eles, andavam *elas* e, parando eles, paravam *elas* e, elevando-se eles da terra, elevavam-se *também* as rodas defronte deles; porque o espírito do ser vivente *estava* nas rodas.

[22]E sobre as cabeças dos seres viventes *havia uma* semelhança de firmamento, com a aparência de cristal terrível, estendido por cima, sobre as suas cabeças.

[23]E debaixo do firmamento *estavam* as suas asas direitas uma em direção à outra; cada um tinha duas, que lhe cobriam o corpo de um lado; e cada um tinha *outras* duas *asas*, que os cobriam do outro lado.

[24]E, andando eles, ouvi o ruído das suas asas, como o ruído de muitas águas, como a voz do Onipotente, um tumulto como o estrépito de um exército; parando eles, abaixavam as suas asas.

[25]E ouviu-se uma voz vinda do firmamento, que *estava* por cima das suas cabeças; parando eles, abaixavam as suas asas.

[26]E por cima do firmamento, que *estava* por cima das suas cabeças, *havia algo* semelhante a um trono que parecia de pedra de safira; e sobre esta espécie de trono havia uma figura semelhante à de um homem, na parte de cima, sobre ele.

[27]E vi-*a* como a cor de âmbar, como a aparência do fogo pelo interior dele ao redor, desde o aspecto dos seus lombos, e daí para cima; e, desde o aspecto dos seus lombos e daí para baixo, vi como a semelhança de fogo, e um resplendor ao redor dele.

[28]Como o aspecto do arco que aparece na nuvem no dia da chuva, assim era o aspecto do resplendor em redor. Este era o aspecto da semelhança da glória do SENHOR; e, vendo isto, caí sobre o meu rosto, e ouvi a voz de quem falava.

A vocação de Ezequiel

2 E DISSE-ME: Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo.

[2]Então entrou em mim o Espírito, quando ele falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o que me falava.

[3]E disse-me: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, às nações rebeldes que se rebelaram contra mim; eles e seus pais transgrediram contra mim até este mesmo dia.

[4]E os filhos *são* de semblante duro, e obstinados de coração; eu te envio a eles, e lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS.

[5]E eles, quer ouçam quer deixem de ouvir (porque eles são casa rebelde), hão de saber, contudo, que esteve no meio deles um profeta.

[6]E tu, ó filho do homem, não os temas, nem temas as suas palavras; ainda que *estejam* contigo sarças e espinhos, e tu habites entre escorpiões, não temas as suas palavras, nem te assustes com os seus semblantes, porque *são* casa rebelde.

[7]Mas tu lhes dirás as minhas palavras, quer ouçam quer deixem de ouvir, pois *são* rebeldes.

[8]Mas tu, ó filho do homem, ouve o que eu te falo, não sejas rebelde como a casa rebelde; abre a tua boca, e come o que eu te dou.

A visão do rolo do livro

[9]Então vi, e eis que uma mão se estendia para mim, e eis que nela *havia um* rolo de livro.

[10]E estendeu-o diante de mim, e ele estava escrito por dentro e por fora; e nele estavam escritas lamentações, e suspiros e ais.

3 DEPOIS me disse: Filho do homem, come o que achares; come este rolo, e vai, fala à casa de Israel.

[2]Então abri a minha boca, e me deu a comer o rolo.

[3]E disse-me: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre, e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Então o comi, e era na minha boca doce como o mel.

[4]E disse-me ainda: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel, e dize-lhe as minhas palavras.

[5]Porque tu não és enviado a um povo de estranha fala, nem de língua difícil, *mas* à casa de Israel;

[6]Nem a muitos povos de estranha fala, e de língua difícil, cujas palavras não possas entender; se eu aos tais te enviara, certamente te dariam ouvidos.

[7]Mas a casa de Israel não te quererá dar ouvidos, porque não me querem dar ouvidos a mim; pois toda a casa de Israel *é* de fronte obstinada e dura de coração.

[8]Eis que fiz duro o teu rosto contra os seus rostos, e forte a tua fronte contra a sua fronte.

[9]Fiz como diamante a tua fronte, mais forte do que a pederneira; não os temas, *pois*, nem te assombres com os seus rostos, porque são casa rebelde.

[10]Disse-me mais: Filho do homem, recebe no teu coração todas as minhas palavras que te hei de dizer, e ouve-*as* com os teus ouvidos.

[11]Eia, pois, vai aos do cativeiro, aos filhos do teu povo, e lhes falarás e lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS, quer ouçam quer deixem de ouvir.

[12]E levantou-me o Espírito, e ouvi por detrás de mim uma voz de grande estrondo, *que dizia:* Bendita seja a glória do SENHOR, desde o seu lugar.

[13]E *ouvi* o ruído das asas dos seres viventes, que tocavam umas nas outras, e o ruído das rodas defronte deles, e o sonido de um grande estrondo.

[14]Então o Espírito me levantou, e me levou; e eu me fui amargurado, na indignação do meu espírito; porém a mão do SENHOR era forte sobre mim.

[15]E fui a Tel-Abibe, aos do cativeiro, que moravam junto ao rio Quebar, e eu morava onde eles moravam; e fiquei ali sete dias, pasmado no meio deles.

O atalaia de Israel

[16]E sucedeu que, ao fim de sete dias, veio a palavra do SENHOR a mim, dizendo:

[17]Filho do homem: Eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; e tu da minha boca ouvirás a palavra e avisá-los-ás da minha parte.

[18]Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; e tu não o avisares, nem falares para avisar o ímpio acerca do seu mau caminho, para salvar a sua vida, aquele ímpio morrerá na sua iniqüidade, mas o seu sangue, da tua mão *o* requererei.

[19]Mas, se avisares ao ímpio, e ele não se converter da sua impiedade e do seu mau caminho, ele morrerá na sua iniqüidade, mas tu livraste a tua alma.

[20]Semelhantemente, quando o justo se desviar da sua justiça, e cometer a iniqüidade, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá: porque tu não o avisaste, no seu pecado morrerá; e suas justiças, que tiver praticado, não serão lembradas, mas o seu sangue, da tua mão o requererei.

[21]Mas, avisando tu o justo, para que não peque, e ele não pecar, certamente viverá; porque foi avisado; e tu livraste a tua alma.

[22]E a mão do SENHOR estava sobre mim ali, e ele me disse: Levanta-te, e sai ao vale, e ali falarei contigo.

[23]E levantei-me, e saí ao vale, e eis que a glória do SENHOR estava ali, como a glória que vi junto ao rio Quebar; e caí sobre o meu rosto.

[24]Então entrou em mim o Espírito, e me pôs em pé, e falou comigo, e me disse: Entra, encerra-te dentro da tua casa.

[25]E quanto a ti, ó filho do homem, eis que porão cordas sobre ti, e te ligarão com elas; não sairás, pois, ao meio deles.

[26]E eu farei que a tua língua se pegue ao teu paladar, e ficarás mudo, e não lhes servirás de repreendedor; porque eles *são* casa rebelde.

[27]Mas, quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS: Quem ouvir ouça, e quem deixar *de ouvir,* deixe; porque eles *são* casa rebelde.

Predição do cerco de Jerusalém

4 TU, pois, ó filho do homem, toma um tijolo, e pô-lo-ás diante de ti, e grava nele a cidade de Jerusalém.

[2]E põe contra ela um cerco, e edifica contra ela uma fortificação, e levanta contra ela uma trincheira, e põe contra ela arraiais, e põe-lhe aríetes em redor.

[3]E tu toma uma sertã de ferro, e põe-na por muro de ferro entre ti e a cidade; e dirige para ela o teu rosto, e assim será cercada, e a cercarás; isto *servirá* de sinal à casa de Israel.

[4]Tu também deita-te sobre o teu lado esquerdo, e põe a iniqüidade da casa de Israel sobre ele; *conforme* o número dos dias que te deitares sobre ele, levarás as suas iniqüidades.

[5]Porque eu *já* te tenho fixado os anos da sua iniqüidade, conforme o número dos dias, trezentos e noventa dias; e levarás a iniqüidade da casa de Israel.

[6]E, quando tiveres cumprido estes *dias,* tornar-te-ás a deitar sobre o teu lado direito, e levarás a iniqüidade da casa de Judá quarenta dias; um dia te dei para cada ano.

[7]Dirigirás, pois, o teu rosto para o cerco de Jerusalém, com o teu braço descoberto, e profetizarás contra ela.

[8]E eis que porei sobre ti cordas; assim tu não te voltarás de um lado para o outro, até que cumpras os dias do teu cerco.

[9]E tu, toma trigo, e cevada, e favas, e lentilhas, e milho e aveia, e coloca-os numa vasilha, e faze deles pão; *conforme* o número dos dias que tu te deitares sobre o teu lado, trezentos e noventa dias, comerás disso.

[10]E a tua comida, que hás de comer, *será* do peso de vinte siclos por dia; de tempo em tempo a comerás.

[11]Também beberás a água por medida, *a saber,* a sexta parte de um him; de tempo em tempo beberás.

[12]E o que comeres será como bolos de cevada, e cozê-los-ás sobre o esterco que sai do homem, diante dos olhos deles.

[13]E disse o SENHOR: Assim comerão os filhos de Israel o seu pão imundo, entre os gentios para onde os lançarei.

[14]Então disse eu: Ah! Senhor DEUS! Eis que a minha alma não foi contaminada, pois desde a minha mo-

cidade até agora, nunca comi daquilo que morrer de si mesmo, ou que é despedaçado por feras; nem carne abominável entrou na minha boca.

[15]E disse-me: Vê, dei-te esterco de vacas, em lugar de esterco de homem; e sobre ele prepararás o teu pão.

[16]Disse-me ainda: Filho do homem, eis que eu quebrarei o sustento de pão em Jerusalém, e comerão o pão por peso, e com ansiedade; e a água beberão por medida, e com espanto;

[17]Para que lhes falte o pão e a água, e se espantem uns com os outros, e se consumam nas suas iniqüidades.

5 E TU, ó filho do homem, toma uma faca afiada, como navalha de barbeiro, e a farás passar pela tua cabeça e pela tua barba; então tomarás uma balança de peso, e repartirás os *cabelos.*

[2]Uma terça parte queimarás no fogo, no meio da cidade, quando se cumprirem os dias do cerco; então tomarás *outra* terça parte, e feri-la-ás com uma faca ao redor dela; e a *outra* terça parte espalharás ao vento; porque desembainharei a espada atrás deles.

[3]Também tomarás dali um pequeno número, e atá-los-ás nas bordas *do* teu *manto.*

[4]E ainda destes tomarás alguns, e os lançarás no meio do fogo e os queimarás a fogo; *e* dali sairá um fogo contra toda a casa de Israel.

[5]Assim diz o Senhor DEUS: Esta é Jerusalém; coloquei-a no meio das nações e das terras que estão ao redor dela.

[6]Ela, porém, mudou em impiedade os meus juízos, mais do que as nações, e os meus estatutos mais do que as terras que *estão* ao redor dela; porque rejeitaram os meus juízos e os meus estatutos, e não andaram neles.

[7]Portanto assim diz o Senhor DEUS: Porque multiplicastes mais do que as nações, que *estão* ao redor de vós, e não andastes nos meus estatutos, nem guardastes os meus juízos, nem *ainda* procedestes segundo os juízos das nações que *estão* ao redor de vós;

[8]Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, sim eu, *estou* contra ti; e executarei juízos no meio de ti aos olhos das nações.

[9]E farei em ti o que nunca fiz, e o que jamais farei, por causa de todas as tuas abominações.

[10]Portanto os pais comerão a seus filhos no meio de ti, e os filhos comerão a seus pais; e executarei em ti juízos, e tudo o que restar de ti, espalharei a todos os ventos.

[11]Portanto, *como* eu vivo, diz o Senhor DEUS, certamente, porquanto profanaste o meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis, e com todas as tuas abominações, também eu *te* diminuirei, e o meu olho não te perdoará, nem também terei piedade.

[12]Uma terça parte de ti morrerá de peste, e se consumirá de fome no meio de ti; e outra terça parte cairá à espada em redor de ti; e a *outra* terça parte espalharei a todos os ventos, e desembainharei a espada atrás deles.

[13]Assim se cumprirá a minha ira, e satisfarei neles o meu furor, e me consolarei; e saberão que eu, o SENHOR, tenho falado no meu zelo, quando eu cumprir neles o meu furor.

[14]E pôr-te-ei em desolação, e por *objeto de* opróbrio entre as nações que estão em redor de ti, aos olhos de todos os que passarem.

[15]E será *objeto de* opróbrio e blasfêmia, instrução e espanto às nações que *estão* em redor de ti, quando eu executar em ti juízos com ira, e com furor, e com terríveis castigos. Eu, o SENHOR, falei.

[16]Quando eu enviar as malignas flechas da fome contra eles, que servirão para destruição, as quais eu mandarei para vos destruir, então aumentarei a fome sobre vós, e vos quebrarei o sustento do pão.

[17]E enviarei sobre vós a fome, e as feras que te desfilharão; e a peste e o sangue passarão por ti; e trarei a espada sobre ti. Eu, o SENHOR, falei.

Profecia contra os montes de Israel

6 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, dirige o teu rosto para os montes de Israel, e profetiza contra eles.

[3]E dirás: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS aos montes, aos outeiros, aos ribeiros e aos vales: Eis que eu, *sim* eu, trarei a espada sobre vós, e destruirei os vossos lugares altos.

[4]E serão assolados os vossos altares, e quebradas as vossas imagens do sol e derrubarei os vossos mortos, diante dos vossos ídolos.

[5]E porei os cadáveres dos filhos de Israel diante dos seus ídolos; e espalharei os vossos ossos em redor dos vossos altares.

[6]Em todos os vossos lugares habitáveis, as cidades serão destruídas, e os lugares altos assolados; para que os vossos altares sejam destruídos e assolados, e os vossos ídolos se quebrem e se acabem, e as vossas imagens sejam cortadas, e desfeitas as vossas obras.

[7]E os mortos cairão no meio de vós, para que saibais que eu *sou* o SENHOR.

[8]Porém deixarei um remanescente, para que tenhais entre as nações *alguns* que escaparem da espada, quando fordes espalhados pelas terras.

[9]Então os que dentre vós escaparem se lembrarão de mim entre as nações para onde foram levados em cativeiro; porquanto me quebrantei por causa do seu coração corrompido, que se desviou de mim, e por causa dos seus olhos, que andaram se corrompendo após os seus ídolos; e terão nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizeram em todas as suas abominações.

[10]E saberão que eu *sou* o SENHOR, *e que* não disse debalde que lhes faria este mal.

[11]Assim diz o Senhor DEUS: Bate com a mão, e bate com o teu pé, e dize: Ah! Por todas as grandes abominações da casa de Israel! Porque cairão à espada, e de fome, e de peste.

[12]O que estiver longe morrerá de peste, e o que *está* perto cairá à espada; e o que restar e ficar cercado morrerá de fome; assim cumprirei o meu furor sobre eles.

[13]Então sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando os seus mortos estiverem no meio dos seus ídolos, em redor dos seus altares, em todo o outeiro alto, em todos os cumes dos montes, e debaixo de toda a árvore verde, e debaixo de todo o carvalho frondoso, no lugar onde ofereciam cheiro suave a todos os seus ídolos.

[14]E estenderei a minha mão sobre eles, e farei a terra desolada, e mais devastada do que o deserto do lado de Dibla, em todas as suas habitações; e saberão que eu sou o SENHOR.

Vem o fim, o fim vem!

7 DEPOIS veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]E tu, ó filho do homem, assim diz o Senhor DEUS acerca da terra de Israel: Vem o fim, o fim *vem* sobre os quatro cantos da terra.

[3]Agora *vem* o fim sobre ti, e enviarei sobre ti a minha ira, e te julgarei conforme os teus caminhos, e trarei sobre ti todas as tuas abominações.

[4]E não te poupará o meu olho, nem terei piedade *de ti*, mas porei sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

[5]Assim diz o Senhor DEUS: Um mal, eis que um só mal vem.

[6]Vem o fim, o fim vem, despertou-se contra ti; eis que vem.

[7]A manhã vem para ti, ó habitante da terra. Vem o tempo; chegado *é* o dia da turbação, e não mais o sonido *de alegria* dos montes.

[8]Agora depressa derramarei o meu furor sobre ti, e cumprirei a minha ira contra ti, e te julgarei conforme os teus caminhos, e porei sobre ti todas as tuas abominações.

[9]E não te poupará o meu olho, nem terei piedade *de ti;* conforme os teus caminhos, assim te punirei, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e sabereis que eu, o SENHOR, *é* que firo.

[10]Eis aqui o dia, eis que vem; veio a manhã, já floresceu a vara, *já* reverdeceu a soberba.

[11]A violência se levantou em vara de impiedade; nada *restará* deles, nem da sua multidão, nem do seu rumor, nem *haverá* lamentação por eles.

[12]Vem o tempo, é chegado o dia; o que compra não se alegre, e o que vende não se entristeça; porque a ira ardente está sobre toda a multidão deles.

[13]Porque o que vende não tornará a *possuir* o que vendeu, ainda que esteja entre os viventes; porque a visão, sobre toda a sua multidão, não tornará para trás, nem ninguém fortalecerá a sua vida com a sua iniqüidade.

[14]*Já* tocaram a trombeta, e tudo prepararam, mas não *há* quem vá à peleja, porque a minha ardente ira *está* sobre toda a sua multidão.

[15]Fora está a espada, e dentro a peste e a fome; o que *estiver* no campo morrerá à espada, e o que estiver na cidade a fome e a peste o consumirão.

[16]E escaparão os que fugirem deles, mas estarão pelos montes, como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por causa da sua iniqüidade.

[17]Todas as mãos se enfraquecerão, e todos os joelhos serão débeis como água.

[18]E cingir-se-ão de sacos, e o terror os cobrirá; e sobre todos os rostos *haverá* vergonha, e sobre todas as suas cabeças, calva.

[19]A sua prata lançarão pelas ruas, e o seu ouro será removido; nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do SENHOR; eles não fartarão a sua alma, nem lhes encherão o estômago, porque isto foi o tropeço da sua iniqüidade.

[20]E a glória do seu ornamento *ele a* pôs em magnificência, mas eles fizeram nela imagens das suas abominações e coisas detestáveis; por isso eu lha tenho feito coisa imunda.

[21]E entregá-la-ei por presa, na mão dos estrangeiros, e aos ímpios da terra por despojo; e a profanarão.

[22]E desviarei deles o meu rosto, e profanarão o meu *lugar* oculto; porque entrarão nele saqueadores, e o profanarão.

[23]Faze *uma* cadeia, porque a terra está cheia de crimes de sangue, e a cidade está cheia de violência.

[24]E farei vir os piores dentre os gentios e possuirão as suas casas; e farei cessar a arrogância dos fortes, e os seus lugares santos serão profanados.

[25]Vem a destruição; eles buscarão a paz, mas não há nenhuma.

[26]Miséria sobre miséria virá, e se levantará rumor sobre rumor; então buscarão do profeta *uma* visão, mas do sacerdote perecerá a lei e dos anciãos o conselho.

[27]O rei lamentará, e o príncipe se vestirá de desolação, e as mãos do povo da terra se conturbarão; conforme o seu caminho lhes farei, e conforme os seus merecimentos os julgarei; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

As abominações no santuário

8 SUCEDEU, pois, no sexto ano, no sexto mês, no quinto *dia* do mês, estando eu assentado na minha casa, e os anciãos de Judá assentados diante de mim, que ali a mão do Senhor DEUS caiu sobre mim.

[2]E olhei, e eis uma semelhança como o aspecto de fogo; desde o aspecto dos seus lombos, e *daí* para baixo, era fogo; e dos seus lombos e *daí* para cima como o aspecto de um resplendor como a cor de âmbar.

[3]E estendeu a forma de uma mão, e tomou-me pelos cabelos da minha cabeça; e o Espírito me levantou entre a terra e o céu, e levou-me a Jerusalém em visões de Deus, até à entrada da porta do pátio de dentro, que olha para o norte, onde *estava* o assento da imagem do ciúmes, que provoca ciúmes.

[4]E eis que a glória do Deus de Israel *estava* ali, conforme o aspecto que eu tinha visto no vale.

[5]E disse-me: Filho do homem, levanta agora os teus olhos para o caminho do norte. E levantei os meus olhos para o caminho do norte, e eis que ao norte da porta do altar, *estava* esta imagem de ciúmes na entrada.

[6]E disse-me: Filho do homem, vês tu o que eles estão fazendo? As grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me afaste do meu santuário? Mas ainda tornarás a ver maiores abominações.

[7]E levou-me à porta do átrio; então olhei, e eis que *havia um* buraco na parede.

[8]E disse-me: Filho do homem, cava agora naquela parede. E cavei na parede, e eis que *havia* uma porta.

[9]Então me disse: Entra, e vê as malignas abominações que eles fazem aqui.

[10]E entrei, e olhei, e eis que toda a forma de répteis, e animais abomináveis, e de todos os ídolos da casa de Israel, estavam pintados na parede em todo o redor.

[11]E estavam em pé diante deles setenta homens dos anciãos da casa de Israel, e Jaazanias, filho de Safã, em pé, no meio deles, e cada um *tinha* na mão o seu incensário; e subia *uma* espessa nuvem de incenso.

[12]Então me disse: Viste, filho do homem, o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um nas suas câmaras pintadas de imagens? Pois dizem: O SENHOR não nos vê; o SENHOR abandonou a terra.

[13]E disse-me: Ainda tornarás a ver maiores abominações, que estes fazem.

[14]E levou-me à entrada da porta da casa do SENHOR, que *está* do lado norte, e eis que *estavam* ali mulheres assentadas chorando a Tamuz.

[15]E disse-me: Vês *isto,* filho do homem? Ainda tornarás a ver abominações maiores do que estas.

[16]E levou-me para o átrio interior da casa do SENHOR, e eis que *estavam* à entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do SENHOR, e com os rostos para o oriente; e eles, virados para o oriente adoravam o sol.

[17]Então me disse: Vês *isto,* filho do homem? Há *porventura* coisa mais leviana para a casa de Judá, do que tais abominações, que fazem aqui? Havendo enchido a terra de violência, tornam a irritar-me; e ei-los a chegar o ramo ao seu nariz.

[18]Por isso também eu os tratarei com furor; o meu olho não poupará, nem terei piedade; ainda que me gritem aos ouvidos com grande voz, *contudo* não os ouvirei.

Preservação do justo

9 ENTÃO me gritou aos ouvidos *com* grande voz, dizendo:

Fazei chegar os intendentes da cidade, cada um com as suas armas destruidoras na mão.

[2]E eis que vinham seis homens a caminho da porta superior, que olha para o norte, e cada *um* com a sua arma destruidora na mão, e entre eles um homem vestido de linho, com um tinteiro de escrivão à sua cintura; e entraram, e se puseram junto ao altar de bronze.

[3]E a glória do Deus de Israel se levantou de sobre o querubim, sobre o qual estava, *indo* até a entrada da casa; e clamou ao homem vestido de linho, que tinha o tinteiro de escrivão à sua cintura.

[4]E disse-lhe o SENHOR: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com *um* sinal as testas dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela.

A destruição do ímpio

[5]E aos *outros* disse ele, ouvindo eu: Passai pela cidade após ele, e feri; não poupe o vosso olho, nem vos compadeçais.

[6]Matai velhos, jovens, virgens, meninos e mulheres, até exterminá-los; mas a todo o homem que *tiver* o sinal não vos chegueis; e começai pelo meu santuário. E começaram pelos homens mais velhos que *estavam* diante da casa.

[7]E disse-lhes: Contaminai a casa e enchei os átrios de mortos; saí. E saíram, e feriram na cidade.

[8]Sucedeu, pois, que, havendo-os ferido, e ficando eu *sozinho,* caí sobre a minha face, e clamei, e disse: Ah! Senhor DEUS! dar-se-á caso que destruas todo o restante de Israel, derramando a tua indignação sobre Jerusalém?

[9]Então me disse: A maldade da casa de Israel e de Judá *é* grandíssima, e a terra se encheu de sangue e a cidade se encheu de perversidade; porque dizem: O SENHOR abandonou a terra, e o SENHOR não vê.

[10]Pois, também, quanto a mim, não poupará o meu olho, nem me compadecerei; sobre a cabeça deles farei recair o seu caminho.

[11]Eis que o homem que *estava* vestido de linho, a cuja cintura estava o tinteiro, tornou com a resposta, dizendo: Fiz como me mandaste.

A segunda visão dos querubins

10 DEPOIS olhei, e eis que no firmamento, que *estava* por cima da cabeça dos querubins, apareceu sobre eles uma como pedra de safira, semelhante a forma de um trono.

[2]E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Vai por entre as rodas, até debaixo do querubim, e enche as tuas mãos de brasas acesas dentre os querubins e espalha-as sobre a cidade. E ele entrou à minha vista.

[3]E os querubins estavam ao lado direito da casa, quando entrou aquele homem; e uma nuvem encheu o átrio interior.

[4]Então se levantou a glória do SENHOR de sobre o querubim *indo* para a entrada da casa; e encheu-se a casa de uma nuvem, e o átrio se encheu do resplendor da glória do SENHOR.

[5]E o ruído das asas dos querubins se ouviu até ao átrio exterior, como a voz do Deus Todo-Poderoso, quando fala.

[6]Sucedeu, pois, que, dando ele ordem ao homem vestido de linho, dizendo: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins, entrou ele, e parou junto às rodas.

[7]Então estendeu um querubim a sua mão dentre os querubins para o fogo que *estava* entre os querubins; e tomou *dele,* e *o* pôs nas mãos do que estava vestido de linho; o qual o tomou, e saiu.

[8]E apareceu nos querubins uma semelhança de mão de homem debaixo das suas asas.

[9]Então olhei, e eis quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a um querubim, e outra roda junto a outro querubim; e o aspecto das rodas *era* como a cor da pedra de berilo.

[10]E, quanto ao seu aspecto, as quatro tinham uma mesma semelhança; como se estivesse *uma* roda no meio *de outra* roda.

[11]Andando estes, andavam para os quatro lados deles; não se viravam quando andavam, mas para o lugar para onde olhava a cabeça, para esse seguiam; não se viravam quando andavam.

[12]E todo o seu corpo, as suas costas, as suas mãos, as suas asas e as rodas, as rodas que os quatro tinham, *estavam* cheias de olhos ao redor.

[13]E, quanto às rodas, ouvindo eu, se lhes gritava: Roda!

[14]E cada um tinha quatro rostos; o rosto do primeiro *era* rosto de querubim, e o rosto do segundo, rosto de homem, e *do* terceiro era rosto de leão, e *do* quarto, rosto de águia.

[15]E os querubins se elevaram ao alto; estes *são* os mesmos seres viventes que vi junto ao rio Quebar.

[16]E, andando os querubins, andavam as rodas juntamente com eles; e, levantando os querubins as suas asas, para se elevarem de sobre a terra, também as rodas não se separavam deles.

[17]Parando eles, paravam *elas;* e, elevando-se eles elevavam-se elas, porque o espírito do ser vivente *estava* nelas.

[18]Então saiu a glória do SENHOR de sobre a entrada da casa, e parou sobre os querubins.

[19]E os querubins alçaram as suas asas, e se elevaram da terra aos meus olhos, quando saíram; e as rodas

os acompanhavam; e *cada um* parou à entrada da porta oriental da casa do SENHOR; e a glória do Deus de Israel estava em cima, sobre eles.

[20]Estes *são* os seres viventes que vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar, e conheci que *eram* querubins.

[21]Cada um tinha quatro rostos e cada um quatro asas, e a semelhança de mãos de homem debaixo das suas asas.

[22]E a semelhança dos seus rostos era *a dos* rostos que eu tinha visto junto ao rio Quebar, o aspecto deles, e eles mesmos; cada um andava para diante do seu rosto.

O juízo de Deus contra os chefes do povo

11 ENTÃO me levantou o Espírito, e me levou à porta oriental da casa do SENHOR, a qual olha para o oriente; e eis que estavam à entrada da porta vinte e cinco homens; e no meio deles vi a Jaazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaia, príncipes do povo.

[2]E disse-me: Filho do homem, estes *são* os homens que maquinam perversidade, e dão mau conselho nesta cidade.

[3]Os quais dizem: Não está próximo o tempo de edificar casas; esta *cidade é* o caldeirão, e nós a carne.

[4]Portanto, profetiza contra eles; profetiza, ó filho do homem.

[5]Caiu, pois, sobre mim o Espírito do SENHOR, e disse-me: Fala: Assim diz o SENHOR: Assim haveis falado, ó casa de Israel, porque, quanto às coisas que vos sobem ao espírito, eu as conheço.

[6]Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade, e enchestes as suas ruas de mortos.

[7]Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Vossos mortos, que deitastes no meio dela, esses são a carne e ela *é* o caldeirão; a vós, porém, vos tirarei do meio dela.

[8]Temestes a espada, e a espada trarei sobre vós, diz o Senhor DEUS.

[9]E vos farei sair do meio dela, e vos entregarei na mão de estrangeiros, e exercerei *os meus* juízos entre vós.

[10]Caireis à espada, *e* nos confins de Israel vos julgarei; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

[11]Esta *cidade* não vos servirá de caldeirão, nem vós servireis de carne no meio dela; nos confins de Israel vos julgarei.

[12]E sabereis que eu *sou* o SENHOR, porque não andastes nos meus estatutos, nem cumpristes os meus juízos; antes fizestes conforme os juízos dos gentios que *estão* ao redor de vós.

[13]E aconteceu que, profetizando eu, morreu Pelatias, filho de Benaia; então caí sobre o meu rosto, e clamei com grande voz, e disse: Ah! Senhor DEUS! *Porventura* darás tu fim ao remanescente de Israel?

[14]Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[15]Filho do homem, teus irmãos, sim, teus irmãos, os homens de teu parentesco, e toda a casa de Israel, todos eles são aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Apartai-vos para longe do SENHOR; esta terra nos foi dada em possessão.

[16]Portanto, dize: Assim diz o Senhor DEUS: Ainda que os lancei para longe entre os gentios, e ainda que os espalhei pelas terras, todavia lhes serei como um pequeno santuário, nas terras para onde forem.

[17]Portanto, dize: Assim diz o Senhor DEUS: Hei de ajuntar-vos do meio dos povos, e vos recolherei das terras para onde fostes lançados, e vos darei a terra de Israel.

[18]E virão ali, e tirarão dela todas as suas coisas detestáveis e todas as suas abominações.

[19]E lhes darei um só coração, e um espírito novo porei dentro deles; e tirarei da sua carne o coração de pedra, e lhes darei um coração de carne;

[20]Para que andem nos meus estatutos, e guardem os meus juízos, e os cumpram; e eles me serão por povo, e eu lhes serei por Deus.

[21]Mas, quanto àqueles cujo coração andar conforme o coração das suas coisas detestáveis, e as suas abominações, farei recair nas suas cabeças o seu caminho, diz o Senhor DEUS.

[22]Então os querubins elevaram as suas asas, e as rodas os acompanhavam; e a glória do Deus de Israel estava em cima sobre eles.

[23]E a glória do SENHOR se alçou desde o meio da cidade; e se pôs sobre o monte que *está* ao oriente da cidade.

[24]Depois o Espírito me levantou, e me levou à Caldéia, para os do cativeiro, em visão, pelo Espírito de Deus; e subiu de sobre mim a visão que eu tinha tido.

[25]E falei aos do cativeiro todas as coisas que o SENHOR me havia mostrado.

A mudança para fora do muro

12 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, tu habitas no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê, e tem ouvidos para ouvir e não ouve; porque eles *são* casa rebelde.

[3]Tu, pois, ó filho do homem, prepara mobílias para mudares, e de dia muda aos olhos deles; e do teu lugar mudarás para outro lugar aos olhos deles;

bem pode ser que reparem nisso, ainda que eles *são* casa rebelde.

[4]Aos olhos deles, pois, tirarás para fora, de dia, as tuas mobílias, como *quem* vai mudar; então tu sairás de tarde aos olhos deles, como quem sai mudando para o cativeiro.

[5]Faze para ti, à vista deles, uma abertura na parede, e tira-as para fora, por ali.

[6]Aos olhos deles, nos seus ombros, às escuras *as* tirarás, e cobrirás o teu rosto, para que não vejas a terra; porque te dei por sinal à casa de Israel.

[7]E fiz assim, como se me deu ordem; as minhas mobílias tirei para fora de dia, como mobílias do cativeiro; então à tarde fiz, com a mão, uma abertura na parede; às escuras as tirei para fora, e nos meus ombros as levei, aos olhos deles.

[8]E, pela manhã, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[9]Filho do homem, *porventura* não te disse a casa de Israel, aquela casa rebelde: Que fazes tu?

[10]Dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Esta carga *refere-se* ao príncipe em Jerusalém, e a toda a casa de Israel, que está no meio dela.

[11]Dize: Eu *sou* o vosso sinal. Assim como eu fiz, assim se lhes fará a eles; irão para o exílio em cativeiro.

[12]E o príncipe que *está* no meio deles levará aos ombros *as mobílias*, e às escuras sairá; farão uma abertura na parede para *as* tirarem por ela; o seu rosto cobrirá, para que com os seus olhos não veja a terra.

[13]Também estenderei a minha rede sobre ele, e será apanhado no meu laço; e o levarei à Babilônia, à terra dos caldeus, e *contudo* não a verá, ainda que ali morrerá.

[14]E a todos os ventos espalharei os que *estiverem* ao redor dele para seu socorro, e a todas as suas tropas; e desembainharei a espada atrás deles.

[15]Assim saberão que eu sou o SENHOR, quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar pelas terras.

[16]Mas deles deixarei ficar alguns poucos, *escapos* da espada, da fome, e da peste, para que contem todas as suas abominações entre as nações para onde forem; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

[17]Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[18]Filho do homem, o teu pão comerás com tremor, e a tua água beberás com estremecimento e com receio.

[19]E dirás ao povo da terra: Assim diz o Senhor DEUS acerca dos habitantes de Jerusalém, na terra de Israel: O seu pão comerão com receio, e a sua água beberão com susto, pois a sua terra será despojada de sua abundância, por causa da violência de todos os que nela habitam.

[20]E as cidades habitadas serão devastadas, e a terra se tornará em desolação; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

Profecia contra os falsos profetas

[21]E veio *ainda* a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[22]Filho do homem, que provérbio *é* este *que* vós tendes na terra de Israel, dizendo: Prolongar-se-ão os dias, e perecerá toda a visão?

[23]Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Farei cessar este provérbio, e já não se servirão mais dele em Israel; mas dize-lhes: Os dias estão próximos e o cumprimento de toda a visão.

[24]Porque não haverá mais alguma visão vã, nem adivinhação lisonjeira, no meio da casa de Israel.

[25]Porque eu, o SENHOR, falarei, e a palavra que eu falar se cumprirá; não será mais adiada; porque em vossos dias, ó casa rebelde, falarei uma palavra e a cumprirei, diz o Senhor DEUS.

[26]Veio mais a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[27]Filho do homem, eis que *os da* casa de Israel dizem: A visão que este tem *é* para muitos dias, e ele profetiza de tempos que estão longe.

[28]Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Não será mais adiada nenhuma das minhas palavras; e a palavra que falei se cumprirá, diz o Senhor DEUS.

13 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que profetizam, e dize aos que só profetizam de seu coração: Ouvi a palavra do SENHOR;

[3]Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos profetas loucos, que seguem o seu *próprio* espírito e que nada viram!

[4]Os teus profetas, ó Israel, são como raposas nos desertos.

E dize aos que só profetizam de seu coração (13.2)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Há inúmeros profetas, em várias religiões, que "só profetizam de seu coração". Entre tantos exemplos evidentes, fundamentamos esta pequena abordagem falando de William Marion Branham (Tabernáculo da Fé), que afirmou que, em uma visão, Deus lhe disse que, assim como João Batista foi o precursor da encarnação de Cristo, ele seria o precursor da segunda vinda de Cristo. Mas Branham morreu em 1965, aos 56 anos, e Jesus ainda não voltou. A Bíblia já contém toda a revelação de que precisamos e nos adverte contra as revelações adicionais (Jr 14.14; Ap 22.18).

[5]Não subistes às brechas, nem reparastes o muro para a casa de Israel, para estardes *firmes* na peleja no dia do SENHOR.

[6]Viram vaidade e adivinhação mentirosa os que dizem: O SENHOR disse; quando o SENHOR não os enviou; e fazem que se espere o cumprimento da palavra.

[7]*Porventura* não tivestes visão de vaidade, e não falastes adivinhação mentirosa, quando dissestes: O SENHOR diz, sendo que eu *tal* não falei?

[8]Portanto assim diz o Senhor DEUS: Como tendes falado vaidade, e visto a mentira, portanto eis que eu *sou* contra vós, diz o Senhor DEUS.

[9]E a minha mão será contra os profetas que vêem vaidade e que adivinham mentira; não estarão na congregação do meu povo, nem nos registros da casa de Israel se escreverão, nem entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu *sou* o Senhor DEUS.

[10]Porquanto, sim, porquanto andam enganando o meu povo, dizendo: Paz, não havendo paz; e quando um edifica uma parede, eis que outros a cobrem com *argamassa* não temperada;

[11]Dize aos que a cobrem com *argamassa* não temperada que ela cairá. Haverá *uma* grande pancada de chuva, e vós, ó pedras grandes de saraiva, caireis, e *um* vento tempestuoso *a* fenderá.

[12]Ora, eis que, caindo a parede, não vos dirão: Onde *está* a argamassa com que a cobristes?

[13]Portanto assim diz o Senhor DEUS: Fendê-la-ei no meu furor com vento tempestuoso, e chuva de inundar *haverá* na minha ira, e grandes pedras de saraiva na minha indignação, para a consumir.

[14]E derrubarei a parede que cobristes com *argamassa* não temperada, e darei com ela por terra, e o seu fundamento se descobrirá; assim cairá, e perecereis no meio dela, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

[15]Assim cumprirei o meu furor contra a parede, e contra os que a cobriram com *argamassa* não temperada; e vos direi: *Já* não *há* parede, nem existem os que a cobriram;

[16]Os profetas de Israel, que profetizam acerca de Jerusalém, e vêem para ela visão de paz, não havendo paz, diz o Senhor DEUS.

[17]E tu, ó filho do homem, dirige o teu rosto contra as filhas do teu povo, que profetizam de seu coração, e profetiza contra elas,

[18]E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Ai das que cosem almofadas para todas as axilas, e que fazem véus para as cabeças de pessoas de toda a estatura, para caçarem as almas! *Porventura* caçareis as almas do meu povo, e as almas guardareis em vida para vós?

[19]E vós me profanastes entre o meu povo, por punhados de cevada, e por pedaços de pão, para matardes as almas que não haviam de morrer, e para guardardes em vida as almas que não haviam de viver, mentindo *assim* ao meu povo que escuta a mentira?

[20]Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis aí *vou* eu contra as vossas almofadas, com que vós ali caçais as almas fazendo-*as* voar, e as arrancarei de vossos braços, e soltarei as almas, sim, as almas que vós caçais fazendo-*as* voar.

[21]E rasgarei os vossos véus, e livrarei o meu povo das vossas mãos, e nunca mais estará em vossas mãos para ser caçado; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

[22]Visto que entristecestes o coração do justo *com* falsidade, não o havendo eu entristecido; e fortalecestes as mãos do ímpio, para que não se desviasse do seu mau caminho, para conservá-lo em vida.

[23]Portanto não vereis mais vaidade, nem mais fareis adivinhações; mas livrarei o meu povo da vossa mão, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

O castigo dos idólatras

14 E VIERAM a mim *alguns* homens dos anciãos de Israel, e se assentaram diante de mim.

[2]Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[3]Filho do homem, estes homens levantaram os seus ídolos nos seus corações, e o tropeço da sua maldade puseram diante da sua face; devo eu de alguma maneira ser interrogado por eles?

[4]Portanto fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Qualquer homem da casa de Israel, que levantar os seus ídolos no seu coração, e puser o tropeço da sua maldade diante da sua face, e vier ao profeta, eu, o SENHOR, vindo ele, lhe responderei conforme a multidão dos seus ídolos;

[5]Para que eu possa apanhar a casa de Israel no seu coração, porquanto todos se apartaram de mim para *seguirem* os seus ídolos.

[6]Portanto dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Convertei-vos, e tornai-vos dos vossos ídolos; e desviai os vossos rostos de todas as vossas abominações;

[7]Porque qualquer homem da casa de Israel, e dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que se alienar de mim, e levantar os seus ídolos no seu coração, e puser o tropeço da sua maldade diante do seu rosto, e vier ao profeta, para me consultar por meio dele, eu, o SENHOR, lhe responderei por mim *mesmo*.

[8]E porei o meu rosto contra o tal homem, e o assolarei para *que sirva de* sinal e provérbio, e arrancá-lo-ei do meio do meu povo; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

[9]E se o profeta for enganado, e falar alguma coisa, eu, o SENHOR, terei enganado esse profeta; e estenderei a minha mão contra ele, e destruí-lo-ei do meio do meu povo Israel.

[10]E levarão *sobre si* o castigo da sua iniqüidade; o castigo do profeta será como o castigo de quem o consultar.

[11]Para que a casa de Israel não se desvie mais de mim, nem mais se contamine com todas as suas transgressões; então eles serão o meu povo, e eu lhes serei o seu Deus, diz o Senhor DEUS.

A justiça dos castigos de Deus

[12]Veio ainda a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[13]Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, se rebelando gravemente, então estenderei a minha mão contra ela, e lhe quebrarei o sustento do pão, e enviarei contra ela fome, e cortarei dela homens e animais.

[14]Ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles pela sua justiça livrariam *apenas* as suas almas, diz o Senhor DEUS.

[15]Se eu fizer passar pela terra as feras selvagens, e *elas* a desfilharem de modo que fique desolada, e ninguém possa passar *por ela* por causa das feras;

[16]*E* estes três homens *estivessem* no meio dela, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nem a filhos nem a filhas livrariam; eles só ficariam livres, e a terra seria assolada.

[17]Ou, *se* eu trouxer a espada sobre aquela terra, e disser: Espada, passa pela terra; e eu cortar dela homens e animais;

[18]Ainda que aqueles três homens *estivessem* nela, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nem filhos nem filhas livrariam, mas somente eles ficariam livres.

[19]Ou, *se* eu enviar a peste sobre aquela terra, e derramar o meu furor sobre ela com sangue, para cortar dela homens e animais,

[20]Ainda que Noé, Daniel e Jó *estivessem* no meio dela, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nem *um* filho nem *uma* filha eles livrariam, mas somente eles livrariam as suas próprias almas pela sua justiça.

[21]Porque assim diz o Senhor DEUS: Quanto mais, se eu enviar os meus quatro maus juízos, a espada, a fome, as feras, e a peste, contra Jerusalém, para cortar dela homens e feras?

[22]Mas eis que *alguns* fugitivos restarão nela, que serão levados para fora, assim filhos e filhas; eis que eles virão a vós, e vereis o seu caminho e os seus feitos; e ficareis consolados do mal que eu trouxe sobre Jerusalém, *e* de tudo o que trouxe sobre ela.

[23]E sereis consolados, quando virdes o seu caminho e os seus feitos; e sabereis que não fiz sem razão tudo quanto nela tenho feito, diz o Senhor DEUS.

A videira inútil

15

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, que mais é a árvore da videira do que qualquer *outra* árvore, *ou do que* o sarmento que está entre as árvores do bosque?

[3]Toma-se dela madeira para fazer alguma obra? Ou toma-se dela alguma estaca, para que se lhe pendure um vaso?

[4]Eis que é lançado no fogo, para ser consumido; ambas as suas extremidades consome o fogo, e o meio dela fica *também* queimado; serviria *porventura* para alguma obra?

[5]Ora, se estando inteiro, não servia para obra *alguma*, quanto menos sendo consumido pelo fogo, e, sendo queimado, se faria ainda obra *dele?*

[6]Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Como a árvore da videira entre as árvores do bosque, que tenho entregue ao fogo para que seja consumido, assim entregarei os habitantes de Jerusalém.

[7]E porei a minha face contra eles; do fogo sairão, mas o fogo os consumirá; e sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando tiver posto a minha face contra eles.

[8]E tornarei a terra em desolação, porquanto grandemente transgrediram, diz o Senhor DEUS.

A menina torna-se uma prostituta

16

E VEIO a mim outra vez a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, faze conhecer a Jerusalém as suas abominações.

[3]E dize: Assim diz o Senhor DEUS a Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento *procedem* da terra dos cananeus. Teu pai *era* amorreu, e tua mãe hetéia.

[4]E, *quanto ao* teu nascimento, no dia em que nasceste não te foi cortado o umbigo, nem foste lavada com água para te limpar; nem tampouco foste esfregada com sal, nem envolta em faixas.

[5]Não se apiedou de ti olho algum, para te fazer alguma coisa disto, compadecendo-se de ti; antes foste lançada em pleno campo, pelo nojo da tua pessoa, no dia em que nasceste.

[6]E, passando eu junto de ti, vi-te a revolver-te no teu sangue, e disse-te: *Ainda que estejas* no teu sangue, vive; sim, disse-te: *Ainda que estejas* no teu sangue, vive.

[7]Eu te fiz multiplicar como o renovo do campo, e cresceste, e te engrandeceste, e chegaste à grande for-

mosura; avultaram os seios, e cresceu o teu cabelo; mas *estavas* nua e descoberta.

[8]E, passando eu junto de ti, vi-te, e eis que o teu tempo *era* tempo de amores; e estendi sobre ti a aba do *meu manto*, e cobri a tua nudez; e dei-te juramento, e entrei em aliança contigo, diz o Senhor DEUS, e tu ficaste *sendo* minha.

[9]Então te lavei com água, e te enxuguei do teu sangue, e te ungi com óleo.

[10]E te vesti com roupas bordadas, e te calcei com pele de texugo, e te cingi com linho fino, e te cobri de seda.

[11]E te enfeitei com adornos, e te pus braceletes nas mãos e um colar ao redor do teu pescoço.

[12]E te pus um pendente na testa, e brincos nas orelhas, e *uma* coroa de glória na cabeça.

[13]E *assim* foste ornada de ouro e prata, e o teu vestido *foi* de linho fino, e de seda e de bordados; nutriste-te de flor de farinha, e mel e azeite; e foste formosa em extremo, e foste próspera, até chegares a realeza.

[14]E correu de ti a tua fama entre os gentios, por causa da tua formosura, pois *era* perfeita, por causa da minha glória que eu pusera em ti, diz o Senhor DEUS.

[15]Mas confiaste na tua formosura, e te corrompeste por causa da tua fama, e prostituías-te a todo o que passava, para seres dele.

[16]E tomaste dos teus vestidos, e fizeste lugares altos *pintados* de diversas cores, e te prostituíste sobre eles, como nunca sucedera, nem sucederá.

[17]E tomaste as tuas jóias de enfeite, que eu te dei do meu ouro e da minha prata, e fizeste imagens de homens, e te prostituíste com elas.

[18]E tomaste os teus vestidos bordados, e as cobriste; e o meu azeite e o meu perfume puseste diante delas.

[19]E o meu pão que te dei, a flor de farinha, e o azeite e o mel *com que* eu te sustentava, também puseste diante delas em cheiro suave; e *assim* foi, diz o Senhor DEUS.

[20]Além disto, tomaste a teus filhos e tuas filhas, que me tinhas gerado, e os sacrificaste a elas, para serem consumidos; acaso *é* pequena a tua prostituição?

[21]E mataste a meus filhos, e os entregaste a elas para os fazerem passar pelo *fogo*.

[22]E em todas as tuas abominações, e nas tuas prostituições, não te lembraste dos dias da tua mocidade, quando tu estavas nua e descoberta, *e* revolvida no teu sangue.

[23]E sucedeu, depois de toda a tua maldade (ai, ai de ti! diz o Senhor DEUS),

[24]*Que* edificaste uma abóbada, e fizeste lugares altos em cada rua.

[25]A cada canto do caminho edificaste o teu lugar alto, e fizeste abominável a tua formosura, e alargaste os teus pés a todo o que passava, e multiplicaste as tuas prostituições.

[26]Também te prostituíste com os filhos do Egito, teus vizinhos grandes de carne, e multiplicaste a tua prostituição para me provocares à ira.

[27]Por isso estendi a minha mão sobre ti, e diminuí a tua porção; e te entreguei à vontade das que te odeiam, das filhas dos filisteus, as quais se envergonhavam do teu caminho depravado.

[28]Também te prostituíste com os filhos da Assíria, porquanto eras insaciável; e prostituindo-te com eles, nem ainda assim ficaste farta.

[29]Antes multiplicaste as tuas prostituições na terra de Canaã até Caldéia, e nem ainda com isso te fartaste.

[30]Quão fraco é o teu coração, diz o Senhor DEUS, fazendo tu todas estas coisas, obras de uma meretriz imperiosa!

[31]Edificando tu a tua abóbada ao canto de cada caminho, e fazendo o teu lugar alto em cada rua! Nem foste como a meretriz, pois desprezaste a paga;

[32]*Foste como* a mulher adúltera que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos.

[33]A todas as meretrizes dão paga, mas tu dás os teus presentes a todos os teus amantes; e lhes dás presentes, para que venham a ti de todas as partes, pelas tuas prostituições.

[34]Assim que contigo sucede o contrário das *outras* mulheres nas tuas prostituições, pois *ninguém te* procura para prostituição; porque, dando tu a paga, e a ti não sendo dada a paga, fazes o contrário.

[35]Portanto, ó meretriz, ouve a palavra do SENHOR.

[36]Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto se derramou o teu dinheiro, e se descobriu a tua nudez nas tuas prostituições com os teus amantes, como também com todos os ídolos das tuas abominações, e do sangue de teus filhos que lhes deste;

[37]Portanto, eis que ajuntarei a todos os teus amantes, com os quais te deleitaste, como também a todos os que amaste, com todos os que odiaste, e ajuntá-los-ei contra ti em redor, e descobrirei a tua nudez diante deles, para que vejam toda a tua nudez.

[38]E julgar-te-ei como são julgadas as adúlteras e as que derramam sangue; e entregar-te-ei ao sangue de furor e de ciúme.

[39]E entregar-te-ei nas mãos deles; e eles derrubarão a tua abóbada, e transtornarão os teus altos lugares, e te despirão os teus vestidos, e tomarão as tuas jóias de enfeite, e te deixarão nua e descoberta.

[40]Então farão subir contra ti uma multidão, e te apedrejarão, e te traspassarão com as suas espadas.

[41]E queimarão as tuas casas a fogo, e executarão juízos contra ti aos olhos de muitas mulheres; e te farei cessar de ser meretriz, e paga não darás mais.

[42]Assim satisfarei em ti o meu furor, e os meus ciúmes se desviarão de ti, e me aquietarei, e nunca mais me indignarei.

[43]Porquanto não te lembraste dos dias da tua mocidade, e me provocaste à ira com tudo isto, eis que também eu farei recair o teu caminho sobre a *tua* cabeça, diz o Senhor DEUS, e não mais farás tal perversidade sobre todas as tuas abominações.

[44]Eis que todo o que usa de provérbios usará contra ti *este* provérbio, dizendo: Tal mãe, *tal* filha.

[45]Tu *és* filha de tua mãe, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos; e tu *és* irmã de tuas irmãs, que tinham nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mãe *foi* hetéia, e vosso pai amorreu.

[46]E tua irmã, a maior, *é* Samaria, ela e suas filhas, a qual habita à tua esquerda; e a tua irmã menor, que habita à tua mão direita, *é* Sodoma e suas filhas.

[47]Todavia não andaste nos seus caminhos, nem fizeste conforme as suas abominações; mas como *se isto* fora mui pouco, ainda te corrompeste mais do que elas, em todos os teus caminhos.

[48]Vivo eu, diz o Senhor DEUS, *que* não fez Sodoma, tua irmã, *nem* ela, nem suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas.

[49]Eis que esta foi a iniqüidade de Sodoma, tua irmã: Soberba, fartura de pão, e abundância de ociosidade teve ela e suas filhas; mas nunca fortaleceu a mão do pobre e do necessitado.

[50]E se ensoberbeceram, e fizeram abominações diante de mim; portanto, vendo eu isto as tirei dali.

[51]Também Samaria não cometeu a metade de teus pecados; e multiplicaste as tuas abominações mais do que elas, e justificaste a tuas irmãs, com todas as tuas abominações que fizeste.

[52]Tu, também, que julgaste a tuas irmãs, leva a tua vergonha pelos pecados, que cometeste, mais abomináveis do que elas; mais justas são do que tu; envergonha-te logo também, e leva a tua vergonha, pois justificaste a tuas irmãs.

[53]Eu, pois, farei voltar os cativos delas; os cativos de Sodoma e suas filhas, e os cativos de Samaria e suas filhas, e os cativos do teu cativeiro dentre elas;

[54]Para que leves a tua vergonha, e sejas envergonhada por tudo o que fizeste, dando-lhes tu consolação.

[55]Quando tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, tornarem ao seu primeiro estado, e *também* Samaria e suas filhas tornarem ao seu primeiro estado, também tu e tuas filhas tornareis ao vosso primeiro estado.

[56]Nem mesmo Sodoma, tua irmã, foi mencionada pela tua boca, no dia da tua soberba,

[57]Antes que se descobrisse a tua maldade, como no tempo do desprezo das filhas da Síria, e de todos *os que estavam* ao redor dela, as filhas dos filisteus, que te desprezavam em redor.

[58]A tua perversidade e as tuas abominações tu levarás, diz o SENHOR.

[59]Porque assim diz o Senhor DEUS: Eu te farei como fizeste, que desprezaste o juramento, quebrando a aliança.

[60]Contudo eu me lembrarei da minha aliança, que fiz contigo nos dias da tua mocidade; e estabelecerei contigo uma aliança eterna.

[61]Então te lembrarás dos teus caminhos, e te confundirás, quando receberes tuas irmãs maiores do que tu, com as menores do que tu, porque tas darei por filhas, mas não pela tua aliança.

[62]Porque eu estabelecerei a minha aliança contigo, e saberás que eu *sou* o SENHOR;

[63]Para que te lembres *disso*, e te envergonhes, e nunca mais abras a tua boca, por causa da tua vergonha, quando eu te expiar de tudo quanto fizeste, diz o Senhor DEUS.

A parábola das duas águias e a videira

17 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, propõe um enigma, e profere uma parábola para com a casa de Israel.

A iniqüidade de Sodoma (16.49)

Homossexualismo. Cita este versículo para afirmar que os pecados de Sodoma e Gomorra resumem-se tão-somente à avareza e à soberba, que a ausência de abordagem quanto à prática homossexual os exclui da questão. Logo, concluem: os homens foram condenados por sua atitude egoísta e não por sua preferência sexual.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O pecado sexual é uma forma de egoísmo, uma satisfação das paixões carnais. O contexto, contudo, indica a espécie de pecado repugnante que pairava sobre aquelas cidades. Lemos, no versículo 50: "Fizeram abominações". E é justamente dessa forma que é chamado o pecado da prática homossexual em Levítico 18.22: "Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; abominação é".

Por toda a Escritura, Sodoma é conhecida por sua perversão sexual. Em Judas 7, seu pecado é denominado imoralidade.

[3]E disse: Assim diz o Senhor DEUS: Uma grande águia, de grandes asas, de plumagem comprida, *e* cheia de penas de várias cores, veio ao Líbano e levou o mais alto ramo de um cedro.

[4]*E* arrancou a ponta mais alta dos seus renovos, e a levou a uma terra de mercancia; numa cidade de mercadores a pôs.

[5]Tomou da semente da terra, e a lançou num solo frutífero; tomando-a, colocou-a junto às muitas águas, plantando-a como salgueiro.

[6]E brotou, e tornou-se numa videira muito larga, de pouca altura, virando-se para ela os seus ramos, porque as suas raízes estavam debaixo dela; e tornou-se numa videira, e produzia sarmentos, e brotava renovos.

[7]*E* houve mais uma grande águia, de grandes asas, e cheia de penas; e eis que esta videira lançou para ela as suas raízes, e estendeu para ela os seus ramos, desde as covas do seu plantio, para que a regasse.

[8]Num bom campo, junto a muitas águas, estava ela plantada, para produzir ramos, e para dar fruto, a fim de que fosse videira excelente.

[9]Dize: Assim diz o Senhor DEUS: *Porventura* há de prosperar? Não lhe arrancará as suas raízes, e não cortará o seu fruto, para que se seque? Para que sequem todas as folhas de seus renovos, e *isto* não com grande força, nem muita gente, para arrancá-la pelas suas raízes.

[10]Mas, *estando* plantada, prosperará? *Porventura*, tocando-lhe vento oriental, de todo não se secará? Nas covas do seu plantio se secará.

[11]Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[12]Dize agora à casa rebelde: Não sabeis o que *significam* estas coisas? Dize: Eis que veio o rei de Babilônia *a* Jerusalém, e tomou o seu rei e os seus príncipes, e os levou consigo para Babilônia.

[13]E tomou *um* da descendência real, e fez aliança com ele, e o fez prestar juramento; e tomou *consigo* os poderosos da terra,

[14]Para que o reino ficasse humilhado, e não se levantasse, embora, guardando a sua aliança, pudesse subsistir.

[15]Mas rebelou-se contra ele, enviando os seus mensageiros ao Egito, para que se lhe mandassem cavalos e muita gente. *Porventura* prosperará ou escapará aquele que faz tais coisas, ou quebrará a aliança, e *ainda* escapará?

[16]Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que no lugar *em que habita* o rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou, e cuja aliança quebrou, sim, com ele no meio de Babilônia certamente morrerá.

[17]E Faraó, nem com grande exército, nem com uma companhia numerosa, fará *coisa* alguma com ele em guerra, levantando trincheiras e edificando baluartes, para destruir muitas vidas.

[18]Porque desprezou o juramento, quebrando a aliança; eis que ele tinha dado a sua mão; contudo fez todas estas coisas; não escapará.

[19]Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Vivo eu, que o meu juramento, que desprezou, e a minha aliança, que quebrou, isto farei recair sobre a sua cabeça.

[20]E estenderei sobre ele a minha rede, e ficará preso no meu laço; e o levarei a Babilônia, e ali entrarei em juízo com ele por causa da rebeldia que praticou contra mim.

[21]E todos os seus fugitivos, com todas as suas tropas, cairão à espada, e os que restarem serão espalhados a todo o vento; e sabereis que eu, o SENHOR, o disse.

[22]Assim diz o Senhor DEUS: Também eu tomarei *um broto* do topo do cedro, e o plantarei; do principal dos seus renovos cortarei o mais tenro, e o plantarei sobre um monte alto e sublime.

[23]No monte alto de Israel o plantarei, e produzirá ramos, e dará fruto, e se fará um cedro excelente; e habitarão debaixo dele aves de toda plumagem, à sombra dos seus ramos habitarão.

[24]Assim saberão todas as árvores do campo que eu, o SENHOR, abati a árvore alta, elevei a árvore baixa, sequei a árvore verde, e fiz reverdecer a árvore seca; eu, o SENHOR, o disse, e o fiz.

A responsabilidade pelo pecado é individual

18 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Que pensais, vós, os que usais esta parábola sobre a terra de Israel, dizendo: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram?

Os dentes dos filhos se embotaram? (18.1-21)

Islamismo. Cita este texto para rejeitar a doutrina do pecado original.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os versículos em estudo nada têm a ver com o pecado original, que leva o homem a inclinar-se ao erro (Sl 51.1; Rm 5.12-19; 1Co 15.22). A Bíblia, neste ponto, está condenando a crença na chamada maldição hereditária e ensinando que os delitos cometidos pelos pais não são transferidos, hereditariamente, aos filhos, embora as conseqüências dos atos dos pais possam trazer sérios prejuízos aos filhos.

[3]Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nunca mais direis esta parábola em Israel.

[4]Eis que todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha: a alma que pecar, essa morrerá.

[5]Sendo, pois, o homem justo, e praticando juízo e justiça,

[6]Não comendo sobre os montes, nem levantando os seus olhos para os ídolos da casa de Israel, nem contaminando a mulher do seu próximo, nem se chegando à mulher na sua separação,

[7]Não oprimindo a ninguém, tornando ao devedor o seu penhor, não roubando, dando o seu pão ao faminto, e cobrindo ao nu com roupa,

[8]Não dando o seu dinheiro à usura, e não recebendo demais, desviando a sua mão da injustiça, e fazendo verdadeiro juízo entre homem e homem;

[9]Andando nos meus estatutos, e guardando os meus juízos, e procedendo *segundo* a verdade, o tal justo certamente viverá, diz o Senhor DEUS.

[10]E *se* ele gerar *um* filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a seu irmão qualquer destas coisas;

[11]E não cumprir todos aqueles deveres, mas antes comer sobre os montes, e contaminar a mulher de seu próximo,

[12]Oprimir ao pobre e necessitado, praticar roubos, não tornar o penhor, e levantar os seus olhos para os ídolos, *e* cometer abominação,

[13]E emprestar com usura, e receber demais, *porventura* viverá? Não viverá. Todas estas abominações ele fez, certamente morrerá; o seu sangue será sobre ele.

[14]E eis que também, se ele gerar um filho que veja todos os pecados que seu pai fez e, vendo-*os*, não cometer coisas semelhantes,

[15]Não comer sobre os montes, e não levantar os seus olhos para os ídolos da casa de Israel, *e* não contaminar a mulher de seu próximo,

[16]E não oprimir a ninguém, *e* não retiver o penhor, e não roubar, der o seu pão ao faminto, e cobrir ao nu com roupa,

[17]Desviar do pobre a sua mão, não receber usura e juros, cumprir os meus juízos, *e* andar nos meus estatutos, o tal não morrerá pela iniqüidade de seu pai; certamente viverá.

[18]Seu pai, porque praticou a extorsão, roubou os bens do irmão, e fez o que não era bom no meio de seu povo, eis que ele morrerá pela sua iniqüidade.

[19]Mas dizeis: Por que não levará o filho a iniqüidade do pai? Porque o filho procedeu com retidão e justiça, *e* guardou todos os meus estatutos, e os praticou, *por isso* certamente viverá.

[20]A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniqüidade do pai, nem o pai levará a iniqüidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio cairá sobre ele.

[21]Mas *se* o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e proceder com retidão e justiça, certamente viverá; não morrerá.

A alma que pecar, essa morrerá
(18.4)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que a alma é fisicamente mortal, deixando de existir com a morte do corpo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra morte significa separação e não extinção. Em 1Timóteo 5.6, Paulo declara: "A que vive em deleites, vivendo está morta", o que mostra que uma pessoa pode estar morta espiritualmente (ou seja, separada de Deus) e continuar consciente. Em Efésios 2.1, Paulo, mais uma vez, estabelece: "E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados". Antes da conversão, os ouvintes do apóstolo estavam espiritualmente mortos, mas conscientes. Temos, ainda, o exemplo do "filho pródigo", que estava morto (separado de Deus), mas consciente. "Porque este meu filho estava morto, e reviveu..." (Lc 15.24).

Logo, o contexto do texto em análise está falando a respeito de outro tipo de morte: a segunda morte. Em Ezequiel 18.21, Deus declara: "Mas se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu [...] certamente viverá". Sabemos que até mesmo o homem mais piedoso morrerá, fisicamente. Aqui, no caso em estudo, Deus está afirmando que se um homem abandona seu pecado, segue outros caminhos e crê em Deus, não passará pela segunda morte (Ap 2.11).

A morte física nunca pode ser o único castigo de Deus pelo pecado, como afirmam as Testemunhas de Jeová. Isso fica evidente pelo fato de a Bíblia declarar que o homem pode fugir da ira de Deus mediante o arrependimento: "Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir?" (Lc 3.7). O homem não pode escapar da morte física, mas pode fugir da ira vindoura pelo arrependimento e aceitação de Cristo como seu Senhor e Salvador (Rm 10.9,10,13).

Se a morte física fosse o único castigo de Deus pelo pecado, então o mais cruel pecador poderia escapar da grande punição de Deus (1Co 15.32).

O filho não levará a iniqüidade do pai, nem o pai levará a iniqüidade do filho
(18.20)

Ceticismo. Confronta este versículo com 2Samuel 12.15-18 para dizer que há contradição na Bíblia, porque em 2Samuel Deus estaria afirmando que cobraria dos filhos os pecados paternos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Antes de tudo, devemos estar cientes de que a declaração do texto em questão é uma referência à passagem de Deuteronômio, que fala dos preceitos legais que deveriam ser aplicados por Israel assim que o povo se estabelecesse na terra prometida. Esses preceitos, por sua vez, se referiam à proibição de se aplicar aos filhos a punição pelos er-

[22]De todas as transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela justiça que praticou viverá.

[23]Desejaria eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio? diz o Senhor DEUS; Não desejo antes que se converta dos seus caminhos, e viva?

[24]Mas, desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniqüidade, fazendo conforme todas as abominações que faz o ímpio, *porventura* viverá? De todas as justiças que tiver feito não se fará memória; na sua transgressão com que transgrediu, e no seu pecado com que pecou, neles morrerá.

[25]Dizeis, porém: O caminho do Senhor não é direito. Ouvi agora, ó casa de Israel: *Porventura* não é o meu caminho direito? Não são os vossos caminhos tortuosos?

[26]Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo iniqüidade, morrerá por ela; na iniqüidade, que cometeu, morrerá.

[27]Mas, convertendo-se o ímpio da impiedade que cometeu, e procedendo com retidão e justiça, conservará este a sua alma em vida.

[28]Pois que reconsidera, e se converte de todas as suas transgressões que cometeu; certamente viverá, não morrerá.

[29]Contudo, diz a casa de Israel: O caminho do Senhor não é direito. *Porventura* não são direitos os meus caminhos, ó casa de Israel? E não são tortuosos os vossos caminhos?

[30]Portanto, eu vos julgarei, cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor DEUS. Tornai-vos, e convertei-vos de todas as vossas transgressões, e a iniqüidade não vos servirá de tropeço.

[31]Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei-vos um coração novo e um espírito novo; pois, por que razão morreríeis, ó casa de Israel?

[32]Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor DEUS; convertei-vos, pois, e vivei.

O lamento da leoa

19 E TU levanta *uma* lamentação sobre os príncipes de Israel,

[2]E dize: Quem *foi* tua mãe? *Uma* leoa entre os leões a qual, deitada no meio dos leõezinhos, criou os seus filhotes.

[3]E educou um dos seus filhotes, o qual veio a ser leãozinho e aprendeu a apanhar a presa, e devorou homens,

[4]E, ouvindo falar dele as nações, foi apanhado na cova delas, e o trouxeram com cadeias à terra do Egito.

[5]Vendo, pois, ela que havia esperado *muito, e que* a sua expectação era perdida, tomou outro dos seus filhotes, *e* fez dele *um* leãozinho.

[6]*Este*, pois, andando continuamente no meio dos leões, veio a ser leãozinho, e aprendeu a apanhar a presa, e devorou homens.

[7]E conheceu os seus palácios, e destruiu as suas cidades; e assolou-se a terra, e a sua plenitude, ao som do seu rugido.

[8]Então se ajuntaram contra ele os povos das províncias ao redor, e estenderam sobre ele a rede, *e* foi apanhado na cova deles.

[9]E com cadeias colocaram-no em uma jaula, e o levaram ao rei de Babilônia; fizeram-no entrar nos lugares fortes, para que não se ouvisse mais a sua voz nos montes de Israel.

A parábola da videira

[10]Tua mãe *era* como uma videira no teu sangue, plantada junto às águas; ela frutificou, e encheu-se de ramos, por causa das muitas águas.

[11]E tinha varas fortes para cetros de dominadores, e elevou-se a sua estatura entre os espessos ramos, e foi vista na sua altura com a multidão dos seus ramos.

[12]Mas foi arrancada com furor, foi lançada por terra, e o vento oriental secou o seu fruto; quebraram-se e secaram-se as suas fortes varas, o fogo as consumiu,

[13]E agora *está* plantada no deserto, numa terra seca e sedenta.

[14]E de uma vara dos seus ramos saiu fogo *que* consumiu o seu fruto de maneira que nela não há *mais* vara forte, cetro para dominar. Esta é a lamentação, e servirá de lamentação.

---

ros cometidos pelos pais, desde que os filhos não tivessem efetivamente se comprometido com tais transgressões. Para o caso de Davi, em 2Samuel, é importante observar que os céticos distorcem a exegese textual, afirmando que o filho do rei fora punido com a morte por causa do pecado do pai, o que é uma inverdade. Em verdade, Davi é que fora punido com a morte do filho: "O filho que te nasceu certamente morrerá".

Para que ninguém diga que houve "excessos" na ação divina que puniu Davi com a morte do filho recém-nascido, devemos lembrar que: devido à soberania divina e à propriedade de Deus sobre tudo o que existe e respira (Sl 24.1), o Senhor tem todo o direito de proceder como bem lhe apraz.

É importante, ainda, considerarmos a passagem de Mateus 19.14.

As abominações da casa de Israel depois do êxodo

20 E ACONTECEU, no sétimo ano, no quinto *mês*, aos dez do mês, *que* vieram alguns dos anciãos de Israel, para consultarem o SENHOR; e assentaram-se diante de mim.

[2]Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[3]Filho do homem, fala aos anciãos de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Viestes consultar-me? Vivo eu, que não me *deixarei* ser consultado por vós, diz o Senhor DEUS.

[4]*Porventura* tu os julgarias, julgarias tu, ó filho do homem? Notifica-lhes as abominações de seus pais;

[5]E dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que escolhi a Israel, levantei a minha mão para a descendência da casa de Jacó, e me dei a conhecer a eles na terra do Egito, e levantei a minha mão para eles, dizendo: Eu *sou* o SENHOR vosso Deus;

[6]Naquele dia levantei a minha mão para eles, para os tirar da terra do Egito, para *uma* terra que *já* tinha previsto para eles, a qual mana leite e mel, e *é* a glória de todas as terras.

[7]Então lhes disse: Cada um lance de si as abominações dos seus olhos, e não vos contamineis com os ídolos do Egito; eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[8]Mas rebelaram-se contra mim, e não me quiseram ouvir; ninguém lançava de si as abominações dos seus olhos, nem deixava os ídolos do Egito; então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir a minha ira contra eles no meio da terra do Egito.

[9]*O que* fiz, porém, *foi* por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante dos olhos dos gentios, no meio dos quais *estavam*, a cujos olhos eu me dei a conhecer a eles, para os tirar da terra do Egito.

[10]E os tirei da terra do Egito, e os levei ao deserto.

[11]E dei-lhes os meus estatutos e lhes mostrei os meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles.

[12]E também lhes dei os meus sábados, para que servissem de sinal entre mim e eles; para que soubessem que eu *sou* o SENHOR que os santifica.

[13]Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto, não andando nos meus estatutos, e rejeitando os meus juízos, os quais, cumprindo-os, o homem viverá por eles; e profanaram grandemente os meus sábados; e eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto, para os consumir.

[14]*O que* fiz, porém, *foi* por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante dos olhos dos gentios perante a vista dos quais os fiz sair.

[15]E, contudo, eu levantei a minha mão para eles no deserto, para não os deixar entrar na terra que *lhes* tinha dado, a qual mana leite e mel, e *é* a glória de todas as terras;

[16]Porque rejeitaram os meus juízos, e não andaram nos meus estatutos, e profanaram os meus sábados; porque o seu coração andava após os seus ídolos.

[17]Não obstante o meu olho lhes perdoou, e eu não os destruí nem os consumi no deserto.

[18]Mas disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardeis os seus juízos, nem vos contamineis com os seus ídolos.

[19]Eu *sou* o SENHOR vosso Deus; andai nos meus estatutos, e guardai os meus juízos, e executai-os.

[20]E santificai os meus sábados, e servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

[21]Mas também os filhos se rebelaram contra mim, e não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos para os fazer, os quais, cumprindo-os, o homem viverá por eles; eles profanaram os meus sábados; por isso eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir contra eles a minha ira no deserto.

[22]Mas contive a minha mão, e o fiz por amor do meu nome, para que não fosse profanado perante os olhos dos gentios, à vista dos quais os fiz sair.

[23]Também levantei a minha mão para eles no deserto, para os espalhar entre os gentios, e os derramar pelas terras,

[24]Porque não executaram os meus juízos, e rejeitaram os meus estatutos, e profanaram os meus sábados, e os seus olhos iam após os ídolos de seus pais.

A qual mana leite e mel
(20.6)

Ceticismo. Confronta este texto com Números 13.32 (interpretando-o equivocadamente ao atribuir conotação de miséria em Canaã) para dizer que há contradição bíblica, já que aqui a terra é considerada fértil.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto do capítulo 13 de Números, por si só, prova que a interpretação dos céticos é incabível. O relatório apresentado por alguns espias que acompanharam Josué e Calebe no reconhecimento de Canaã, e do qual o ceticismo recolhe a idéia de miséria, era exagerado e covarde, não refletia os benefícios da terra, como no caso dos outros espias enviados antes deles (Nm 13.27). É fato que, na ocasião, existiam em Canaã homens de alta estatura e fortes guerreiros (Nm 13.28), porque a região vinha sendo palco de constantes batalhas campais entre as tribos que desejavam tomá-la, por ser uma terra extremamente fértil. O texto de Números 14.36,37 é uma prova cabal contra a tese dos céticos, por documentar a morte dos covardes que induziram o povo à murmuração.

[25]Por isso também lhes dei estatutos *que* não *eram* bons, juízos pelos quais não haviam de viver;

[26]E os contaminei em seus *próprios* dons, nos quais faziam passar *pelo fogo* tudo o que abre a madre; para assolá-los para que soubessem que eu *sou* o SENHOR.

[27]Portanto fala à casa de Israel, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Ainda até nisto me blasfemaram vossos pais, e que procederam traiçoeiramente contra mim.

[28]Porque, havendo-os eu introduzido na terra sobre a qual eu levantara a minha mão, para lha dar, então olharam para todo o outeiro alto, e para toda a árvore frondosa, e ofereceram ali os seus sacrifícios e apresentaram ali a provocação das suas ofertas; puseram ali os seus cheiros suaves, e ali derramaram as suas libações.

[29]E eu lhes disse: Que alto *é* este, aonde vós ides? E seu nome tem sido Bamá até o dia de hoje.

[30]Portanto dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Contaminai-vos a vós mesmos a maneira de vossos pais? E vos prostituístes com as suas abominações?

[31]E, quando ofereceis os vossos dons, e fazeis passar os vossos filhos pelo fogo, *não é certo que* estais contaminados com todos os vossos ídolos, até este dia? E vós me consultaríeis, ó casa de Israel? Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que vós não me consultareis.

[32]E o que veio à vossa mente de modo algum sucederá, quando dizeis: Seremos como os gentios, como as *outras* famílias da terra, servindo ao madeiro e à pedra.

[33]Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada, hei de reinar sobre vós.

[34]E vos tirarei dentre os povos, e vos congregarei das terras nas quais andais espalhados, com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada.

[35]E vos levarei ao deserto dos povos; e ali face a face entrarei em juízo convosco;

[36]Como entrei em juízo com vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o Senhor DEUS.

[37]Também vos farei passar debaixo da vara, e vos farei entrar no vínculo da aliança.

[38]E separarei dentre vós os rebeldes, e os que transgrediram contra mim; da terra das suas peregrinações os tirarei, mas à terra de Israel não voltarão; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

[39]Quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor DEUS; Ide, sirva cada um os seus ídolos, pois que a mim não me quereis ouvir; mas não profaneis mais o meu santo nome com as vossas dádivas e com os vossos ídolos.

[40]Porque no meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o Senhor DEUS, ali me servirá toda a casa de Israel, toda ela naquela terra; ali me deleitarei neles, e ali requererei as vossas ofertas alçadas, e as primícias das vossas oblações, com todas as vossas coisas santas;

[41]Com cheiro suave me deleitarei em vós, quando eu vos tirar dentre os povos e vos congregar das terras em que andais espalhados; e serei santificado em vós perante os olhos dos gentios.

[42]E sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando eu vos introduzir na terra de Israel, terra pela qual levantei a minha mão para dá-la a vossos pais.

[43]E ali vos lembrareis de vossos caminhos, e de todos os vossos atos com que vos contaminastes, e tereis nojo de vós mesmos, por causa de todas as vossas maldades que tendes cometido.

[44]E sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando eu proceder para convosco por amor do meu nome; não conforme os vossos maus caminhos, nem conforme os vossos atos corruptos, ó casa de Israel, disse o Senhor DEUS.

[45]E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[46]Filho do homem, dirige o teu rosto para o caminho do sul, e derrama *as tuas palavras* contra o sul, e profetiza contra o bosque do campo do sul.

[47]E dize ao bosque do sul: Ouve a palavra do SENHOR: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que acenderei em ti um fogo que em ti consumirá toda a árvore verde e toda a árvore seca; não se apagará a chama flamejante, antes com ela se queimarão todos os rostos, desde o sul até ao norte.

[48]E verá toda a carne que eu, o SENHOR, o acendi; não se apagará.

[49]Então disse eu: Ah! Senhor DEUS! Eles dizem de mim: *Não é* este um proferidor de parábolas?

A espada do SENHOR

21 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, dirige o teu rosto contra Jerusalém, e derrama *as tuas palavras* sobre os santuários, e profetiza sobre a terra de Israel.

[3]E dize à terra de Israel: Assim diz o SENHOR: Eis que sou contra ti, e tirarei a minha espada da bainha, e exterminarei *do meio* de ti o justo e o ímpio.

[4]E, por isso que hei de exterminar *do meio* de ti o

justo e o ímpio, a minha espada sairá da sua bainha contra toda a carne, desde o sul *até* o norte.

[5]E saberá toda a carne que eu, o SENHOR, tirei a minha espada da bainha; nunca mais voltará *a ela*.

[6]Tu, porém, ó filho do homem, suspira; suspira aos olhos deles, com quebrantamento dos *teus* lombos e com amargura.

[7]E será que, quando eles te disserem: Por que suspiras tu? Dirás: Por causa das novas, porque vêm; e todo o coração desmaiará, e todas as mãos se enfraquecerão, e todo o espírito se angustiará, e todos os joelhos se desfarão em águas; eis que vêm, e se cumprirão, diz o Senhor DEUS.

[8]E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[9]Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor: dize: A espada, a espada está afiada e polida.

[10]Para grande matança está afiada, para reluzir está polida. Alegrar-nos-emos *pois?* A vara de meu filho é que despreza todo o madeiro.

[11]E foi dada a polir, para ser manejada; esta espada está afiada, e está polida, para ser posta na mão do matador.

[12]Grita e geme, ó filho do homem, porque ela será contra o meu povo, contra todos os príncipes de Israel. Estes, juntamente com o meu povo, estão espantados com a espada; bate, pois, na tua coxa.

[13]Pois se faz uma prova; e que seria se *a espada* desprezasse mesmo a vara? Ela não seria *mais*, diz o Senhor DEUS.

[14]Tu, pois, ó filho do homem, profetiza e bate com as mãos uma na outra; e dobre-se a espada até a terceira vez, a espada dos mortos; ela *é* a espada para a grande matança, que os traspassará até o seu interior.

[15]Para que desmaie o coração, e se multipliquem as destruições, contra todas as suas portas, pus a ponta da espada, a que foi feita para reluzir, e está preparada para a matança!

[16]Ó *espada*, une-te, vira-te para a direita; prepara-te, vira-te para a esquerda, para onde quer que o teu rosto se dirigir.

[17]E também eu baterei com as minhas mãos uma na outra, e farei descansar a minha indignação; eu, o SENHOR, *o* disse.

[18]E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[19]Tu, pois, ó filho do homem, propõe dois caminhos, por onde venha a espada do rei de Babilônia. Ambos procederão de uma mesma terra, e escolhe um lugar; escolhe-o no cimo do caminho da cidade.

[20]Um caminho proporás, por onde virá a espada contra Rabá dos filhos de Amom, e contra Judá, em Jerusalém, a fortificada.

[21]Porque o rei de Babilônia parará na encruzilhada, no cimo dos dois caminhos, para fazer adivinhações; aguçará as *suas* flechas, consultará as imagens, atentará para o fígado.

[22]À sua direita estará a adivinhação sobre Jerusalém, para ordenar aos capitães, para abrirem a boca, ordenando a matança, para levantarem a voz com júbilo, para porem os aríetes contra as portas, para levantarem trincheiras, para edificarem baluartes.

[23]Isto será como adivinhação vã, aos olhos daqueles que lhes fizeram juramentos; mas ele se lembrará da iniqüidade, para que sejam apanhados.

[24]Portanto assim diz o Senhor DEUS: Visto que *me fazeis* lembrar da vossa iniqüidade, descobrindo-se as vossas transgressões, aparecendo os vossos pecados em todos os vossos atos; visto que viestes em memória, sereis apanhados com a mão.

[25]E tu, ó profano e ímpio príncipe de Israel, cujo dia virá no tempo da extrema iniqüidade,

[26]Assim diz o Senhor DEUS: Tira o diadema, e remove a coroa; esta não será a mesma; exalta ao humilde, e humilha ao soberbo.

[27]Ao revés, ao revés, ao revés porei aquela *coroa*, e ela não *mais* será, até que venha *aquele* a quem pertence de *direito; a ele* a darei.

[28]E tu, ó filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS acerca dos filhos de Amom, e acerca do seu opróbrio; dize pois: A espada, a espada *está* desembainhada, polida para a matança, para consumir, por estar reluzente;

Parará na encruzilhada
(21.21)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Os adeptos dos cultos afros realizam despachos em bosques, matas e encruzilhadas com o propósito de obter resultados favoráveis ou contrários para determinadas pessoas.

O versículo em estudo, porém, está demonstrando o costume antigo de se consultar animais mortos em encruzilhadas para se obter sorte e prognóstico de eventos, mas o Senhor antecipa o resultado: "Isto será como adivinhações vãs, aos olhos daqueles que lhes fizeram juramentos; mas ele se lembrará da iniqüidade, para que sejam apanhados" (v. 23).

O Deus do cristianismo nunca exigiu trabalhos em encruzilhadas, antes, adverte: "Misericórdia quero e não sacrifício" (Mt 9.13). Quando as pessoas desobedecem à ordem divina e sacrificam aos seus ídolos e protetores, estão, na verdade, sacrificando aos demônios (1Co 10.20,21).

[29]Entretanto te profetizam vaidade, te adivinham mentira, para te porem no pescoço dos ímpios, *daqueles que estão* mortos, cujo dia veio no tempo da iniqüidade final.

[30]Torne a *tua espada* à sua bainha. No lugar em que foste criado, na terra do teu nascimento, *eu te* julgarei.

[31]E derramarei sobre ti a minha indignação, assoprarei contra ti o fogo do meu furor, entregar-te-ei nas mãos dos homens brutais, inventores de destruição.

[32]Ao fogo servirás para ser consumido; o teu sangue estará no meio da terra; já não serás mais lembrado, porque eu, o SENHOR, *o* disse.

As abominações de Jerusalém

22 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Tu, pois, ó filho do homem, *porventura* julgarás, julgarás a cidade sanguinária? Faze-lhe conhecer, pois, todas as suas abominações.

[3]E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade que derrama o sangue no meio de si para que venha o seu tempo! Que faz ídolos contra si mesma, para se contaminar!

[4]Pelo teu sangue que derramaste te fizeste culpada, e pelos teus ídolos que fabricaste te contaminaste, e fizeste aproximarem-se os teus dias, e tem chegado o *fim* dos teus anos; por isso eu te fiz o opróbrio das nações e o escárnio de todas as terras.

[5]As que estão perto de ti e as que estão longe escarnecerão de ti, infamada, cheia de inquietação.

[6]Eis que os príncipes de Israel, cada um conforme o seu poder, estavam em ti para derramarem sangue.

[7]Ao pai e *à* mãe desprezaram em ti; para com o estrangeiro usaram de opressão no meio de ti; ao órfão e à viúva oprimiram em ti.

[8]As minhas coisas santas desprezaste, e os meus sábados profanaste.

[9]Homens caluniadores se acharam em ti, para derramarem sangue; e em ti sobre os montes comeram; perversidade cometeram no meio de ti.

[10]A vergonha do pai descobriram em ti; *a que estava* imunda, na sua separação, humilharam no meio de ti.

[11]Um cometeu abominação com a mulher do seu próximo, outro contaminou abominavelmente a sua nora, e outro humilhou no meio de ti a sua irmã, filha de seu pai.

[12]Presentes receberam no meio de ti para derramarem sangue; usura e juros *ilícitos* tomaste, e usaste de avareza com o teu próximo, oprimindo-o; mas de mim te esqueceste, diz o Senhor DEUS.

[13]E eis que bati as mãos contra a avareza que cometeste, e por causa do sangue que houve no meio de ti.

[14]*Porventura* estará firme o teu coração? *Porventura* estarão fortes as tuas mãos, nos dias em que eu tratarei contigo? Eu, o SENHOR, o disse, e *o* farei.

[15]E espalhar-te-ei entre as nações, e dispersar-te-ei pelas terras, e porei termo à tua imundícia.

[16]E tu serás profanada em ti mesma aos olhos dos gentios, e saberás que eu *sou* o SENHOR.

[17]E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[18]Filho do homem, a casa de Israel se tornou para mim em escórias; todos eles *são* bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meio do forno; em escórias de prata se tornaram.

[19]Portanto assim diz o Senhor DEUS: Pois que todos vós vos tornastes em escórias, por isso eis que eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém.

[20]*Como* se ajuntam a prata, e o bronze, e o ferro, e o chumbo, e o estanho, no meio do forno, para assoprar o fogo sobre eles, a fim de se fundirem, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e *ali* vos deixarei e fundirei.

[21]E congregar-vos-ei, e assoprarei sobre vós o fogo do meu furor; e sereis fundidos no meio dela.

[22]Como se funde a prata no meio do forno, assim sereis fundidos no meio dela; e sabereis que eu, o SENHOR, derramei o meu furor sobre vós.

[23]E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[24]Filho do homem, dize-lhe: Tu *és uma* terra que não está purificada; e que não tem chuva no dia da indignação.

[25]Conspiração dos seus profetas *há* no meio dela, como *um* leão que ruge, que arrebata a presa; eles devoram as almas; tomam tesouros e coisas preciosas, multiplicam as suas viúvas no meio dela.

[26]Os seus sacerdotes violentam a minha lei, e pro-

Violentam a minha lei
(22.26)

Adventismo do Sétimo Dia. Afirma que esta acusação se aplica a todas as pessoas que não guardam o sábado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A acusação não se limita à quebra do sábado por parte dos hebreus, mas aos sacerdotes e a todo o povo. As expressões seguintes mostram a interpretação correta do texto: a) cidade sanguinária (v. 2), que é Jerusalém, e b) príncipes de Israel (v. 6,8). Portanto, o texto em estudo nada tem a ver com os gentios que não estão debaixo da lei de Moisés (Rm 6.14), mas sob a lei de Cristo (Gl 6.2).

fanam as minhas coisas santas; não fazem diferença entre o santo e o profano, nem discernem o impuro do puro; e de meus sábados escondem os seus olhos, e *assim* sou profanado no meio deles.

[27]Os seus príncipes no meio dela são como lobos que arrebatam a presa, para derramarem sangue, para destruírem as almas, para seguirem a avareza.

[28]E os seus profetas têm feito para eles cobertura com *argamassa* não temperada, profetizando vaidade, adivinhando-lhes mentira, dizendo: Assim diz o Senhor DEUS; sem que o SENHOR tivesse falado.

[29]Ao povo da terra oprimem gravemente, e andam roubando, e fazendo violência ao pobre e necessitado, e ao estrangeiro oprimem sem razão.

[30]E busquei dentre eles *um* homem que estivesse tapando o muro, e estivesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a destruísse; porém a ninguém achei.

[31]Por isso eu derramei sobre eles a minha indignação; com o fogo do meu furor os consumi; fiz que o seu caminho recaísse sobre a sua cabeça, diz o Senhor DEUS.

Aolá e Aolibá, as duas meretrizes

23 VEIO mais a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de uma *mesma* mãe.

[3]Estas se prostituíram no Egito; prostituíram-se na sua mocidade; ali foram apertados os seus seios, e ali foram apalpados os seios da sua virgindade.

[4]E os seus nomes *eram:* Aolá, a mais velha, e Aolibá, sua irmã; e foram minhas, e tiveram filhos e filhas; e, quanto aos seus nomes, Samaria *é* Aolá, e Jerusalém *é* Aolibá.

[5]E prostituiu-se Aolá, sendo minha; e enamorou-se dos seus amantes, dos assírios, *seus* vizinhos,

[6]Vestidos de azul, capitães e magistrados, todos jovens cobiçáveis, cavaleiros montados a cavalo.

[7]Assim cometeu ela as suas devassidões com eles, que eram todos a flor dos filhos da Assíria, e com todos os de quem se enamorava; com todos os seus ídolos se contaminou.

[8]E as suas prostituições, *que trouxe* do Egito, não as deixou; porque com ela se deitaram na sua mocidade, e eles apalparam os seios da sua virgindade, e derramaram sobre ela a sua impudicícia.

[9]Portanto a entreguei na mão dos seus amantes, na mão dos filhos da Assíria, de quem se enamorara.

[10]Estes descobriram a sua vergonha, levaram seus filhos e suas filhas, mas a ela mataram à espada; e tornou-se falada entre as mulheres, e sobre ela executaram os juízos.

[11]Vendo isto sua irmã Aolibá, corrompeu o seu imoderado amor mais do que ela, e as suas devassidões foram mais do que as de sua irmã.

[12]Enamorou-se dos filhos da Assíria, dos capitães e dos magistrados seus vizinhos, vestidos com primor, cavaleiros que andam montados em cavalos, todos jovens cobiçáveis.

[13]E vi que se tinha contaminado; o caminho de ambas *era* o mesmo.

[14]E aumentou as suas impudicícias, porque viu homens pintados na parede, imagens dos caldeus, pintadas de vermelho;

[15]Cingidos de cinto nos seus lombos, e tiaras largas e tingidas nas suas cabeças, todos com parecer de príncipes, semelhantes aos filhos de Babilônia em Caldéia, terra do seu nascimento.

[16]E enamorou-se deles, ao lançar sobre eles os seus olhos; e lhes mandou mensageiros à Caldéia.

[17]Então vieram a ela os filhos de Babilônia para o leito dos amores, e a contaminaram com as suas impudicícias; e ela se contaminou com eles; então a sua alma apartou-se deles.

[18]Assim pôs a descoberto as suas devassidões, e descobriu a sua vergonha; então a minha alma se apartou dela, como já tinha se apartado a minha alma de sua irmã.

[19]Todavia ela multiplicou as suas prostituições, lembrando-se dos dias da sua mocidade, em que se prostituíra na terra do Egito.

[20]E enamorou-se dos seus amantes, cuja carne é *como* a de jumentos, e cujo fluxo *é como* o de cavalos.

[21]Assim trouxeste à memória a perversidade da tua mocidade, quando *os* do Egito apalpavam os teus seios, por causa dos peitos da tua mocidade.

[22]Por isso, ó Aolibá, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu suscitarei contra ti os teus amantes, dos quais se tinha apartado a tua alma, e os trarei contra ti de toda a parte em derredor.

[23]Os filhos de Babilônia, e todos os caldeus de Pecode, e de Soa, e de Coa, *e* todos os filhos da Assíria com eles, jovens cobiçáveis, capitães e magistrados todos eles, grandes e afamados senhores, todos eles montados a cavalo.

[24]E virão contra ti *com* carros, carretas e rodas, e com multidão de povos; e se colocarão contra ti em redor com paveses, e escudos e capacetes; e porei

diante deles o juízo, e julgar-te-ão segundo os seus juízos.

[25]E porei contra ti o meu zelo, e usarão de indignação contigo. Tirar-te-ão o nariz e as orelhas, e o que restar cairá à espada. Eles tomarão teus filhos e tuas filhas, e o que ficar por último em ti será consumido pelo fogo.

[26]Também te despirão as tuas vestes, e te tomarão as tuas belas jóias.

[27]Assim farei cessar em ti a tua perversidade e a tua prostituição *trazida* da terra do Egito; e não levantarás os teus olhos para eles, nem te lembrarás nunca mais do Egito.

[28]Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu te entregarei na mão dos que odeias, na mão daqueles de quem tem se apartado a tua alma.

[29]E eles te tratarão com ódio, e levarão todo o fruto do teu trabalho, e te deixarão nua e despida; e descobrir-se-á a vergonha da tua prostituição, e a tua perversidade, e as tuas devassidões.

[30]Estas coisas se te farão, porque te prostituíste após os gentios, *e* te contaminaste com os seus ídolos.

[31]No caminho de tua irmã andaste; por isso entregarei o seu cálice na tua mão.

[32]Assim diz o Senhor DEUS: Beberás o cálice de tua irmã, fundo e largo; servirás de riso e escárnio; pois nele cabe muito.

[33]De embriaguez e de dor te encherás; o cálice de tua irmã Samaria *é* cálice de espanto e de assolação.

[34]Bebê-lo-ás, pois, e esgotá-lo-ás, e os seus cacos roerás, e os teus seios arrancarás; porque eu o falei, diz o Senhor DEUS.

[35]Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Como te esqueceste de mim, e me lançaste para trás das tuas costas, também carregarás com a tua perversidade e as tuas devassidões.

[36]Disse-me ainda o SENHOR: Filho do homem, *porventura* julgarás tu a Aolá e a Aolibá? Mostra-lhes, pois, as suas abominações.

[37]Porque adulteraram, e sangue *se acha* nas suas mãos, e com os seus ídolos adulteraram, e até os seus filhos, que de mim geraram, fizeram passar *pelo fogo,* para os consumir.

[38]E ainda isto me fizeram: contaminaram o meu santuário no mesmo dia, e profanaram os meus sábados.

[39]Porquanto, havendo sacrificado seus filhos aos seus ídolos, vinham ao meu santuário no mesmo dia para o profanarem; e eis que assim fizeram no meio da minha casa.

[40]E, mais ainda, mandaram vir alguns homens, de longe, aos quais fora enviado um mensageiro, e eis que vieram. Por amor deles te lavaste, coloriste os teus olhos, e te ornaste de enfeites.

[41]E te assentaste sobre um leito de honra, diante do qual estava uma mesa preparada; e puseste sobre ela o meu incenso e o meu azeite.

[42]Com ela *se ouvia* a voz de *uma* multidão satisfeita; com homens de classe baixa foram trazidos beberrões do deserto; e puseram braceletes nas mãos das mulheres e coroas de esplendor nas suas cabeças.

[43]Então disse à envelhecida *em* adultérios: Agora deveras se prostituirão com ela, e ela *com eles?*

[44]E entraram a ela, como quem entra a uma prostituta; assim entraram a Aolá e a Aolibá, mulheres infames.

[45]De maneira que homens justos as julgarão como se julgam as adúlteras, e como se julgam as que derramam sangue; porque são adúlteras, e sangue há nas suas mãos.

[46]Porque assim diz o Senhor DEUS: Farei subir contra elas *uma* multidão, e as entregarei ao desterro e ao saque.

[47]E a multidão as apedrejará, e as golpeará com as suas espadas; eles a seus filhos e a suas filhas matarão, e as suas casas queimarão a fogo.

[48]Assim farei cessar a perversidade da terra, para que se escarmentem todas as mulheres, e não façam conforme a vossa perversidade;

[49]O *castigo* da vossa perversidade eles farão recair sobre vós, e levareis os pecados dos vossos ídolos; e sabereis que eu *sou* o Senhor DEUS.

A parábola da panela

24 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, no nono ano, no décimo mês, aos dez do mês, dizendo:

[2]Filho do homem, escreve o nome deste dia, deste mesmo dia; *porque* o rei de Babilônia se pôs contra Jerusalém neste mesmo dia.

[3]E fala por parábola à casa rebelde, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Põe a panela ao lume, põe-na, e deita-lhe também água dentro.

[4]Ajunta nela pedaços, todos os bons pedaços, as coxas e as espáduas; enche-a de ossos escolhidos.

[5]Escolhe o melhor do rebanho, e queima também os ossos debaixo dela; faze-a ferver bem, e cozam-se dentro dela os seus ossos.

[6]Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade sanguinária, da panela que escuma por dentro, e

cuja escuma não saiu dela! Tira dela pedaço por pedaço; não caia sorte sobre ela;

[7]Porque o seu sangue está no meio dela, sobre uma penha descalvada o pôs; não o derramou sobre a terra, para o cobrir com pó.

[8]Para fazer subir a indignação, para tomar vingança, eu pus o seu sangue numa penha descalvada, para que não fosse coberto.

[9]Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade sanguinária! Também eu farei uma grande fogueira.

[10]Amontoa muita lenha, acende o fogo, *ferve* bem a carne, e tempera o caldo, e ardam os ossos.

[11]Então a porás vazia sobre as suas brasas, para que ela aqueça, e se queime o seu cobre, e se funda a sua imundícia no meio dela, *e* se consuma a sua escuma.

[12]Ela com mentiras se cansou; e não saiu dela a sua muita escuma; ao fogo *irá* a sua escuma.

[13]Na imundícia *está* a infâmia, porquanto te purifiquei, e não permaneceste pura; nunca mais serás purificada da tua imundícia, enquanto eu não fizer descansar sobre ti a minha indignação.

[14]Eu, o SENHOR, *o* disse: viva *isso,* e *o* farei, não me tornarei atrás, e não pouparei, nem me arrependerei; conforme os teus caminhos, e conforme os teus feitos, te julgarão, diz o Senhor DEUS.

Predição da ruína de Jerusalém

[15]E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[16]Filho do homem, eis que, de um golpe tirarei de ti o desejo dos teus olhos, mas não lamentarás, nem chorarás, nem te correrão as lágrimas.

[17]Geme em silêncio, não faças luto por mortos; ata o teu turbante, e põe nos pés os teus sapatos, e não cubras os teus lábios, e não comas o pão dos homens.

[18]E falei ao povo pela manhã, e à tarde morreu minha mulher; e fiz pela manhã como me foi mandado.

[19]E o povo me disse: *Porventura* não nos farás saber o que *significam* para nós estas coisas que estás fazendo?

[20]E eu lhes disse: Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[21]Dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu profanarei o meu santuário, a glória da vossa força, o desejo dos vossos olhos, e o anelo das vossas almas; e vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cairão à espada.

[22]E fareis como eu fiz; não vos cobrireis os lábios, e não comereis o pão dos homens.

[23]E tereis nas cabeças os vossos turbantes, e os vossos sapatos nos pés; não lamentareis, nem chorareis, mas definhar-vos-eis nas vossas maldades, e gemereis uns com os outros.

[24]Assim vos servirá Ezequiel de sinal; conforme tudo quanto ele fez, fareis; quando isso suceder, sabereis que eu *sou* o Senhor DEUS.

[25]E *quanto a ti,* filho do homem, não sucederá que no dia que eu lhes tirar a sua força, a alegria da sua glória, o desejo dos seus olhos, e o anelo de suas almas, com seus filhos e suas filhas,

[26]Nesse dia virá ter contigo aquele que escapar, para te dar notícias pessoalmente?

[27]Naquele dia abrir-se-á a tua boca para com aquele que escapar, e falarás, e não mais ficarás mudo; assim virás a ser para eles *um* sinal, e saberão que eu *sou* o SENHOR.

Profecia contra Amom

25 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, dirige o teu rosto contra os filhos de Amom, e profetiza contra eles.

[3]E dize aos filhos de Amom: Ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto tu disseste: Ah! contra o meu santuário, quando foi profanado; e contra a terra de Israel, quando foi assolada; e contra a casa de Judá, quando foi ao cativeiro;

[4]Portanto, eis que te entregarei em possessão aos do oriente, e em ti estabelecerão os seus acampamentos, e porão em ti as suas moradas; eles comerão os teus frutos, e eles beberão o teu leite.

[5]E farei de Rabá *uma* estrebaria de camelos, e dos filhos de Amom *um* curral de ovelhas; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

[6]Porque assim diz o Senhor DEUS: Porquanto bateste com as mãos, e pateaste com os pés, e com todo o desprezo do teu coração te alegraste contra a terra de Israel,

[7]Portanto, eis que eu tenho estendido a minha mão sobre ti, e te darei por despojo aos gentios, e te arrancarei dentre os povos, e te destruirei dentre as terras, *e* acabarei de todo contigo; e saberás que eu *sou* o SENHOR.

Profecia contra Moabe

[8]Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto dizem Moabe *e* Seir: Eis que a casa de Judá *é* como todos os gentios;

[9]Portanto, eis que eu abrirei o lado de Moabe desde

as cidades, desde as suas cidades da fronteira, a glória da terra, Bete-Jesimote, Baal-Meom, e Quiriataim.

[10]E aos do oriente, contra os filhos de Amom, o entregarei em possessão, para que não haja memória dos filhos de Amom entre as nações.

[11]Também executarei juízos sobre Moabe, e saberão que eu *sou* o SENHOR.

Profecia contra Edom

[12]Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto Edom se houve vingativamente para com a casa de Judá, e se fez culpadíssimo, quando se vingou deles;

[13]Portanto assim diz o Senhor DEUS: Também estenderei a minha mão sobre Edom, e arrancarei dela homens e animais; e a tornarei *em* deserto, e desde Temã *até* Dedã cairão à espada.

[14]E exercerei a minha vingança sobre Edom, pela mão do meu povo de Israel; e farão em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor; e conhecerão a minha vingança, diz o Senhor DEUS.

Profecia contra os filisteus

[15]Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto os filisteus se houveram vingativamente, e executaram vingança com desprezo de coração, para destruírem *com* perpétua inimizade,

[16]Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estendo a minha mão sobre os filisteus, e arrancarei os quereteus, e destruirei o restante da costa do mar.

[17]E executarei sobre eles grandes vinganças, com furiosos castigos, e saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu tiver exercido a minha vingança sobre eles.

Profecia contra Tiro

26 E SUCEDEU no undécimo ano, ao primeiro do mês, *que* veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, visto que Tiro disse contra Jerusalém: Ah! está quebrada a porta dos povos; virou-se para mim; *eu* me encherei, *agora que* ela está assolada;

[3]Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu *estou* contra ti, ó Tiro, e farei subir contra ti muitas nações, como o mar faz subir as suas ondas,

[4]Elas destruirão os muros de Tiro, e derrubarão as suas torres; e eu lhe varrerei o seu pó, e dela farei uma penha descalvada.

[5]No meio do mar virá a ser *um* enxugadouro das redes; porque eu *o* falei, diz o Senhor DEUS; e servirá de despojo para as nações.

[6]E suas filhas, que *estão* no campo, serão mortas *à* espada; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

[7]Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, desde o norte, trarei contra Tiro a Nabucodonosor, rei de Babilônia, o rei dos reis, com cavalos, e com carros, e com cavaleiros, e companhias, e muito povo.

[8]As tuas filhas que estão no campo, ele as matará à espada, e levantará *um* baluarte contra ti, e fundará *uma* trincheira contra ti, e levantará paveses contra ti.

[9]E disporá os seus aríetes contra os teus muros, e derrubará as tuas torres com os seus machados.

[10]Por causa da multidão de seus cavalos te cobrirá o seu pó; os teus muros tremerão com o estrondo dos cavaleiros, e das rodas, e dos carros, quando ele entrar pelas tuas portas, como os homens entram numa cidade em que se fez brecha.

[11]Com os cascos dos seus cavalos pisará todas as tuas ruas; ao teu povo matará à espada, e as tuas fortes colunas cairão por terra.

[12]E roubarão as tuas riquezas, e saquearão as tuas mercadorias, e derrubarão os teus muros, e arrasarão as tuas casas agradáveis; e lançarão no meio das águas as tuas pedras, e as tuas madeiras, e o teu pó.

[13]E farei cessar o ruído das tuas cantigas, e o som das tuas harpas não se ouvirá mais.

[14]E farei de ti uma penha descalvada; virás a ser um enxugadouro das redes, nunca mais serás edificada; porque eu o SENHOR o falei, diz o Senhor DEUS.

[15]Assim diz o Senhor DEUS a Tiro: *Porventura* não tremerão as ilhas com o estrondo da tua queda, quando gemerem os feridos, quando se fizer *uma* espantosa matança no meio de ti?

[16]E todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, e tirarão de si os seus mantos, e despirão as suas vestes bordadas; se vestirão de tremores, sobre a terra se assentarão, e estremecerão a cada momento; e por tua causa pasmarão.

[17]E levantarão *uma* lamentação sobre ti, e te dirão: Como pereceste, ó bem povoada *e* afamada cidade, que foste forte no mar; ela e os seus moradores, que atemorizaram a todos os seus habitantes!

[18]Agora, estremecerão as ilhas no dia da tua queda; sim, as ilhas, que *estão* no mar, turbar-se-ão com tua saída.

[19]Porque assim diz o Senhor DEUS: Quando eu te fizer *uma* cidade assolada, como as cidades que não se habitam, quando eu fizer subir sobre ti o abismo, e as muitas águas te cobrirem,

[20]Então te farei descer com os que descem à cova, ao

povo antigo, e te farei habitar nas mais baixas partes da terra, em lugares desertos antigos, com os que descem à cova, para que não sejas habitada; e estabelecerei a glória na terra dos viventes.

[21]Farei de ti um grande espanto, e não mais existirás; *e* quando te buscarem então nunca mais serás achada para sempre, diz o Senhor DEUS.

A lamentação sobre Tiro

27 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Tu pois, ó filho do homem, levanta *uma* lamentação sobre Tiro.

[3]E dize a Tiro, que habita nas entradas do mar, e negocia com os povos em muitas ilhas: Assim diz o Senhor DEUS: O Tiro, tu dizes: Eu *sou* perfeita em formosura.

[4]No coração dos mares *estão* os teus termos; os que te edificaram aperfeiçoaram a tua formosura.

[5]Fabricaram todos os teus conveses de faias de Senir; trouxeram cedros do Líbano para te fazerem mastros.

[6]Fizeram os teus remos *de* carvalhos de Basã; os teus bancos fizeram-nos de marfim engastado em buxo das ilhas dos quiteus.

[7]Linho fino bordado do Egito era a tua cortina, para te servir de vela; azul e púrpura das ilhas de Elisá era a tua cobertura.

[8]Os moradores de Sidom e de Arvade foram os teus remadores; os teus sábios, ó Tiro, *que* se achavam em ti, esses foram os teus pilotos.

[9]Os anciãos de Gebal e seus sábios foram em ti os que consertavam as tuas fendas; todos os navios do mar e os marinheiros se acharam em ti, para tratarem dos teus negócios.

[10]Os persas, e os lídios, e os de Pute eram no teu exército os teus soldados; escudos e capacetes penduraram em ti; eles manifestaram a tua beleza.

[11]Os filhos de Arvade e o teu exército *estavam* sobre os teus muros em redor, e os gamaditas nas tuas torres; penduravam os seus escudos nos teus muros em redor; eles aperfeiçoavam a tua formosura.

[12]Társis negociava contigo, por causa da abundância de toda *a casta* de riquezas; com prata, ferro, estanho e chumbo, negociavam em tuas feiras.

[13]Javã, Tubal e Meseque *eram* teus mercadores; em troca das tuas mercadorias davam pessoas de homens e objetos de bronze.

[14]Os da casa de Togarma trocavam pelas tuas mercadorias, cavalos, e cavaleiros e mulos.

[15]Os filhos de Dedã *eram* os teus mercadores; muitas ilhas *eram* o comércio da tua mão; dentes de marfim e pau de ébano tornavam a dar-te *em* presente.

[16]A Síria negociava contigo por causa da multidão das tuas manufaturas; pelas tuas mercadorias davam esmeralda, púrpura, obra bordada, linho fino, corais e ágata.

[17]Judá e a terra de Israel, *eram* os teus mercadores; pelas tuas mercadorias trocavam trigo de Minite, e Panague, e mel, azeite e bálsamo.

[18]Damasco negociava contigo, por causa da multidão das tuas obras, por causa da abundância de toda a sorte de riqueza, dando em troca vinho de Helbom e lã branca.

[19]Também Dã e Javã, de Uzal, pelas tuas mercadorias, davam em troca ferro trabalhado, cássia e cálamo aromático, que assim entravam no teu comércio.

[20]Dedã negociava contigo com panos preciosos para carros.

[21]A Arábia, e todos os príncipes de Quedar, *eram* mercadores ao teu serviço, com cordeiros, carneiros e bodes; nestas coisas negociavam contigo.

[22]Os mercadores de Sabá e Raamá *eram* os teus mercadores; em todos os seus mais finos aromas, em toda a pedra preciosa e ouro, negociaram nas tuas feiras.

[23]Harã, e Cane e Éden, os mercadores de Sabá, Assur *e* Quilmade negociavam contigo.

[24]Estes *eram* teus mercadores em roupas escolhidas, em pano de azul, e bordados, e em cofres de roupas preciosas, amarrados com cordas e feitos de cedros, entre tua mercadoria.

[25]Os navios de Társis eram as tuas caravanas *que traziam* tuas mercadorias; e te encheste, e te glorificaste muito no meio dos mares.

[26]Os teus remadores te conduziram sobre grandes águas; o vento oriental te quebrou no meio dos mares.

[27]As tuas riquezas, as tuas feiras, e tuas mercadorias, os teus marinheiros, os teus pilotos, os que consertavam as tuas fendas, os que faziam os teus negócios, e todos os teus soldados, que *estão* em ti, juntamente com toda a tua companhia, que está no meio de ti, cairão no meio dos mares no dia da tua queda,

[28]Ao estrondo da gritaria dos teus pilotos tremerão os arrabaldes.

[29]E todos os que pegam no remo, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios, e pararão em terra.

[30]E farão ouvir a sua voz sobre ti, e gritarão amargamente; e lançarão pó sobre as cabeças, e na cinza se revolverão.

[31]E far-se-ão calvos por tua causa, e cingir-se-ão de sacos, e chorarão sobre ti com amargura de alma, e com amarga lamentação.

[32]E no seu pranto levantarão uma lamentação sobre ti, e lamentarão sobre ti, *dizendo: Quem foi* como Tiro, como a que foi destruída no meio do mar?

[33]Quando as tuas mercadorias saiam pelos mares, fartaste a muitos povos; com a multidão das tuas riquezas e do teu negócio, enriqueceste os reis da terra.

[34]No tempo em que foste quebrantada pelos mares, nas profundezas das águas, caíram, no meio de ti, os teus negócios e toda a tua companhia.

[35]Todos os moradores das ilhas estão a teu respeito cheios de espanto; e os seus reis tremeram sobremaneira, *e* ficaram perturbados nos *seus* rostos;

[36]Os mercadores dentre os povos assobiaram contra ti; tu te tornaste *em* grande espanto, e *jamais* subsistirá.

Profecia contra o rei de Tiro

28 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto o teu coração se elevou e disseste: Eu *sou* Deus, sobre a cadeira de Deus me assento no meio dos mares; e não passas de homem, e não és Deus, ainda que estimas o teu coração como *se fora* o coração de Deus;

[3]Eis que tu és mais sábio que Daniel; e não há segredo algum *que* se possa esconder de ti.

[4]Pela tua sabedoria e pelo teu entendimento alcançaste para ti riquezas, e adquiriste ouro e prata nos teus tesouros.

[5]Pela extensão da tua sabedoria no teu comércio aumentaste as tuas riquezas; e eleva-se o teu coração por causa das tuas riquezas;

[6]Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto estimas o teu coração, como *se fora* o coração de Deus,

[7]Por isso eis que eu trarei sobre ti estrangeiros, os mais terríveis dentre as nações, os quais desembainharão as suas espadas contra a formosura da tua sabedoria, e mancharão o teu resplendor.

[8]Eles te farão descer à cova e morrerás da morte dos traspassados no meio dos mares.

[9]Acaso dirás ainda diante daquele que te matar: Eu *sou* Deus? mas tu és homem, e não Deus, na mão do que te traspassa.

[10]Da morte dos incircuncisos morrerás, por mão de estrangeiros, porque eu *o* falei, diz o Senhor DEUS.

Lamentação sobre o rei de Tiro

[11]Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[12]Filho do homem, levanta *uma* lamentação sobre o rei de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Tu eras o selo da medida, cheio de sabedoria e perfeito *em* formosura.

[13]Estiveste no Éden, jardim de Deus; de toda a pedra preciosa *era* a tua cobertura: sardônia, topázio, diamante, turquesa, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e ouro; em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros; no dia em que foste criado foram preparados.

[14]Tu *eras* o querubim, ungido *para* cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas.

[15]Perfeito *eras* nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniqüidade em ti.

[16]Na multiplicação do teu comércio encheram o teu interior de violência, e pecaste; por isso te lancei, profanado, do monte de Deus, e te fiz perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras afogueadas.

[17]Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei, diante dos reis te pus, para que olhem para ti.

[18]Pela multidão das tuas iniqüidades, pela injustiça do teu comércio profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu

---

Estiveste no Éden [...] no dia em que foste criado (28.13-16)

Creciendo en Gracia. Afirma que este texto prova que Lúcifer era Adão, porque diz que Lúcifer foi criado no Éden. E mais: que o corpo de Satanás, ou Lúcifer, foi Adão. Que Satanás, ou Adão, ou, ainda, o ladrão, colocou a raça humana em morte.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta passagem não diz que Adão era Satanás. É um texto altamente simbólico. Ao mencionar o nome "Éden", não está se referindo, necessariamente, ao jardim terrestre criado por Deus em Gênesis.

O termo "Éden" vem de uma raiz que significa "delícias", "prazer", "regalias", de onde vem também a noção de paraíso, isto é, qualquer lugar agradável. Ezequiel aplica suas palavras ao rei Tiro, referindo, também de forma figurada, à corrupção da verdadeira queda do anjo de luz, Lúcifer. O rei de Tiro é, então, comparado a este ser (v.1-6).

Logo, se há algum homem comparado a Lúcifer, é o próprio rei de Tiro (v.12), não Adão.

e te tornei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te vêem.

[19]Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; *em* grande espanto te tornaste, e nunca *mais* subsistirá.

Profecia contra Sidom

[20]E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[21]Filho do homem, dirige o teu rosto contra Sidom, e profetiza contra ela,

[22]E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis-me contra ti, ó Sidom, e serei glorificado no meio de ti; e saberão que eu *sou* o SENHOR, quando nela executar juízos e nela me santificar.

[23]Porque enviarei contra ela a peste, e o sangue nas suas ruas, e os traspassados cairão no meio dela, *estando* a espada contra ela por todos os lados; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

[24]E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a fira, nem espinho que cause dor, entre os que se acham ao redor deles e que os desprezam; e saberão que eu *sou* o Senhor DEUS.

[25]Assim diz o Senhor DEUS: Quando eu congregar a casa de Israel dentre os povos entre os quais estão espalhados, e eu me santificar entre eles, perante os olhos dos gentios, então habitarão na sua terra que dei a meu servo, a Jacó.

[26]E habitarão nela seguros, e edificarão casas, e plantarão vinhas, e habitarão seguros, quando eu executar juízos contra todos os que estão ao seu redor e que os desprezam; e saberão que eu *sou* o SENHOR seu Deus.

Profecia contra o Egito

29 NO décimo ano, no décimo *mês*, no *dia* doze do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, dirige o teu rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele e contra todo o Egito.

[3]Fala, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis-me contra ti, ó Faraó, rei do Egito, grande dragão, que pousas no meio dos teus rios, e que dizes: O meu rio é meu, e eu o fiz para mim.

[4]Mas eu porei anzóis em teus queixos, e farei que os peixes dos teus rios se apeguem às tuas escamas; e tirar-te-ei do meio dos teus rios, e todos os peixes dos teus rios se apegarem às tuas escamas.

[5]E te deixarei no deserto, a ti e a todo o peixe dos teus rios; sobre a face do campo cairás; não serás recolhido nem ajuntado; aos animais da terra e às aves do céu te dei por mantimento.

[6]E saberão todos os moradores do Egito que eu *sou* o SENHOR, porquanto se tornaram *um* bordão de cana para a casa de Israel.

[7]Tomando-te eles pela mão, te quebraste, e lhes rasgaste todo o ombro; e quando se apoiaram em ti, te quebraste, e lhes fazias tremer todos os seus lombos.

[8]Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu trarei sobre ti a espada, e de ti destruirei homem e animal,

[9]E a terra do Egito se tornará em desolação e deserto; e saberão que eu *sou* o SENHOR, porquanto disse: O rio *é* meu, e eu o fiz.

[10]Portanto, eis que eu *estou* contra ti, e contra os teus rios; e tornarei a terra do Egito deserta, em completa desolação, desde a torre de Syene até aos confins da Etiópia.

[11]Não passará por ela pé de homem, nem pé de animal passará por ela, nem será habitada quarenta anos.

[12]Porque tornarei a terra do Egito *em* desolação no meio das terras desoladas; e as suas cidades entre as cidades desertas se tornarão em desolação por quarenta anos; e espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras.

[13]Porém, assim diz o Senhor DEUS: Ao fim de quarenta anos ajuntarei os egípcios dentre os povos entre os quais foram espalhados.

[14]E removerei o cativeiro dos egípcios, e os farei

E nunca mais subsitirá
(28.19)

Creciendo en Gracia. Afirma que este texto fala sobre a destruição de Satanás.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Como já foi visto na nota anterior, o versículo em análise está ligado à profecia contra o rei de Tiro, que diz que esta cidade deixaria de existir (Cf. 26.14,21). Historicamente, Tiro, com seu esplendor e comércio, foi destruída em 1291 a.D. Desde então, deixou de existir para sempre, jamais foi reconstruída novamente.

A ruína é aplicada primeiramente ao rei (v.17) e, depois, à própria cidade de Tiro. É claro que Ezequiel, em certas partes do relato, faz alusões indiretas à queda de Lúcifer, mas não em todo ele. A profecia ficaria obscura se a aplicássemos totalmente à pessoa de Lúcifer. Não se pode construir uma doutrina em cima de textos não muito claros. Não podemos deixar de interpretar passagens difíceis à luz das que são claras. Outros textos afirmam claramente que Satanás está vivo e ativo no mundo. Ele não foi destruído (Ef 6.11-13). Portanto, o versículo em questão não está se reportando a Satanás, mas à cidade de Tiro e ao seu rei.

voltar à terra de Patros, à terra de sua origem; e serão ali *um* reino humilde;

[15]Mais humilde se fará do que os *outros* reinos, e nunca mais se exalçará sobre as nações; porque os diminuirei, para que não dominem sobre as nações.

[16]E não será mais a confiança da casa de Israel, para lhes trazer à lembrança a *sua* iniqüidade, quando olharem para trás deles; antes saberão que eu *sou* o Senhor DEUS.

[17]E sucedeu que, no ano vinte e sete, no primeiro *mês*, no primeiro *dia* do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[18]Filho do homem, Nabucodonosor, rei de Babilônia, fez com que o seu exército prestasse *um* grande serviço contra Tiro; toda a cabeça se tornou calva, e todo o ombro se pelou; e não houve paga de Tiro para ele, nem para o seu exército, pelo serviço que prestou contra ela.

[19]Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu darei a Nabucodonosor, rei de Babilônia, a terra do Egito; e levará a sua multidão, e tomará o seu despojo, e roubará a sua presa, e *isto* será a recompensa para o seu exército.

[20]*Como* recompensa do seu trabalho, com que serviu contra ela, lhe dei a terra do Egito; porquanto trabalharam por mim, diz o Senhor DEUS.

[21]Naquele dia farei brotar o poder na casa de Israel, e abrirei a tua boca no meio deles; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

Outra profecia contra o Egito

30 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Gemei: Ah! Aquele dia!

[3]Porque *está* perto o dia, sim, *está* perto o dia do SENHOR; dia nublado; será o tempo dos gentios.

[4]A espada virá ao Egito, e haverá grande dor na Etiópia, quando caírem os traspassados no Egito; e tomarão a sua multidão, e serão destruídos os seus fundamentos.

[5]Etiópia, Pute e Lude, e toda a mistura de gente, e Cube, e os homens da terra da liga, juntamente com eles cairão à espada.

[6]Assim diz o SENHOR: Também cairão os que sustém o Egito, e descerá a soberba de seu poder; desde a torre de Syene ali cairão à espada, diz o Senhor DEUS.

[7]E serão desolados no meio das terras assoladas; e as suas cidades estarão no meio das cidades desertas.

[8]E saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu puser fogo no Egito, e forem destruídos todos os que lhe davam auxílio.

[9]Naquele dia sairão mensageiros de diante de mim em navios, para espantarem a Etiópia descuidada; e haverá neles grandes dores, como no dia do Egito; pois, eis que *já* vem.

[10]Assim diz o Senhor DEUS: Eu, pois, farei cessar a multidão do Egito, por mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia.

[11]Ele e o seu povo com ele, os mais terríveis das nações, serão levados para destruírem a terra; e desembainharão as suas espadas contra o Egito, e encherão a terra de mortos.

[12]E secarei os rios, e venderei a terra *entregando-a* na mão dos maus, e assolarei a terra e a sua plenitude pela mão dos estrangeiros; eu, o SENHOR, *o* disse.

[13]Assim diz o Senhor DEUS: Também destruirei os ídolos, e farei cessar as imagens de Nofe; e não haverá mais *um* príncipe da terra do Egito; e porei o temor na terra do Egito.

[14]E assolarei a Patros, e porei fogo a Zoã, e executarei juízos em Nô.

[15]E derramarei o meu furor sobre Sim, a fortaleza do Egito, e exterminarei a multidão de Nô.

[16]E porei fogo no Egito; Sim *terá* grande dor, e Nô será fendida, e Nofe *terá* angústias cotidianas.

[17]Os jovens de Áven e Pi-Besete cairão à espada, e as *cidades* irão em cativeiro.

[18]E em Tafnes se escurecerá o dia, quando eu quebrar ali os jugos do Egito, e nela cessar a soberba do seu poder; *uma* nuvem a cobrirá, e suas filhas irão em cativeiro.

[19]Assim executarei juízos no Egito, e saberão que eu *sou* o SENHOR.

[20]E sucedeu que, no ano undécimo, no primeiro *mês*, aos sete do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[21]Filho do homem, eu quebrei o braço de Faraó, rei do Egito, e eis que não foi atado para se lhe aplicar remédios, nem *lhe* colocarão ligaduras para o atar, a fim de torná-lo forte, para pegar na espada.

[22]Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu *estou* contra Faraó, rei do Egito, e quebrarei os seus braços, *assim* o forte como o que está quebrado, e farei cair da sua mão a espada.

[23]E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras.

[24]E fortalecerei os braços do rei de Babilônia, e porei a minha espada na sua mão; mas quebrarei os braços de Faraó, e diante dele gemerá como geme o traspassado.

[25]Eu fortalecerei os braços do rei de Babilônia, mas os braços de Faraó cairão; e saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu puser a minha espada na mão do rei de Babilônia, e ele a estender sobre a terra do Egito.

[26]E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei entre as terras; assim saberão que eu *sou* o SENHOR.

A glória da Assíria

31 E SUCEDEU, no ano undécimo, no terceiro *mês*, ao primeiro do mês, *que* veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à sua multidão: A quem és semelhante na tua grandeza?

[3]Eis que a Assíria *era um* cedro no Líbano, de ramos formosos, de sombrosa ramagem e de alta estatura, e a sua copa estava entre os ramos espessos.

[4]As águas o fizeram crescer, o abismo o exalçou; as suas correntes corriam em torno da sua plantação, e ele enviava os regatos a todas as árvores do campo.

[5]Por isso se elevou a sua estatura sobre todas as árvores do campo, e se multiplicaram os seus ramos, e se alongaram as suas varas, por causa das muitas águas quando brotava.

[6]Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos, e todos os animais do campo geravam debaixo dos seus ramos, e todas as grandes nações habitavam à sua sombra.

[7]Assim era ele formoso na sua grandeza, na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às muitas águas.

[8]Os cedros, no jardim de Deus, não o podiam obscurecer; as faias não igualavam os seus ramos, e os castanheiros não eram como os seus renovos; nenhuma árvore no jardim de Deus se assemelhou a ele na sua formosura.

[9]Formoso o fiz com a multidão dos seus ramos; e todas as árvores do Éden, que *estavam* no jardim de Deus, tiveram inveja dele.

[10]Portanto assim diz o Senhor DEUS: Porquanto te elevaste na *tua* estatura, e se levantou a sua copa no meio dos espessos ramos, e o seu coração se exalçou na sua altura,

[11]Eu o entregarei na mão do mais poderoso dos gentios, que lhe dará o tratamento *merecido;* pela sua impiedade o lançarei fora.

[12]E estrangeiros, das mais terríveis nações o cortarão, e deixá-lo-ão; cairão os seus ramos sobre os montes e por todos os vales, e os seus renovos serão quebrados por todos os rios da terra; e todos os povos da terra se retirarão da sua sombra, e o deixarão.

[13]Todas as aves do céu habitarão sobre a sua ruína, e todos os animais do campo se acolherão sob os seus renovos;

[14]Para que todas as árvores junto às águas não se exaltem na sua estatura, nem levantem a sua copa no meio dos ramos espessos, nem as que bebem as águas venham a confiar em si, por causa da sua altura; porque todos estão entregues à morte, até à terra mais baixa, no meio dos filhos dos homens, com os que descem à cova.

[15]Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que ele desceu ao inferno, fiz eu que houvesse luto; fiz cobrir o abismo, por sua causa, e retive as suas correntes, e detiveram-se as muitas águas; e cobri o Líbano de preto por causa dele, e todas as árvores do campo por causa dele desfaleceram.

[16]Ao som da sua queda fiz tremer as nações, quando o fiz descer ao inferno, com os que descem à cova; e todas as árvores do Éden, a flor e o melhor do Líbano, todas *as árvores* que bebem águas, se consolavam nas partes mais baixas da terra.

[17]Também estes com ele descerão ao inferno a juntar-se aos *que foram* traspassados à espada, sim, aos *que foram* seu braço, *e que* habitavam à sombra no meio dos gentios.

[18]A quem, *pois,* és semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Todavia serás precipitado com as árvores do Éden às partes mais baixas da terra; no meio dos incircuncisos jazerás com os *que foram* traspassados à espada; este *é* Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

Lamentação sobre Faraó, rei do Egito

32 E SUCEDEU que, no ano duodécimo, no duodécimo mês, ao primeiro do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, levanta *uma* lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Eras semelhante a *um* filho do leão *entre* as nações, mas tu *és* como uma baleia nos mares, e rompias os teus rios, e turbavas as águas com os teus pés, e pisavas os teus rios.

[3]Assim diz o Senhor DEUS: Portanto, estenderei sobre ti a minha rede com reunião de muitos povos, e te farão subir na minha rede.

[4]Então te deixarei em terra; sobre a face do campo te lançarei, e farei pousar sobre ti todas as aves do céu, e fartarei de ti os animais de toda a terra.

[5]E porei as tuas carnes sobre os montes, e encherei os vales da tua altura.

[6]E regarei com o teu sangue a terra onde nadas, até aos montes; e os rios se encherão de ti.

[7]E, apagando-te eu, cobrirei os céus, e enegrecerei as suas estrelas; ao sol encobrirei com *uma* nuvem, e a lua não fará resplandecer a sua luz.

[8]Todas as brilhantes luzes do céu enegrecerei sobre ti, e trarei trevas sobre a tua terra, diz o Senhor DEUS.

[9]E afligirei os corações de muitos povos, quando eu levar a tua destruição entre as nações, às terras que não conheceste.

[10]E farei com que muitos povos fiquem pasmados de ti, e os seus reis tremam sobremaneira, quando eu brandir a minha espada ante os seus rostos; e estremecerão a cada momento, cada um pela sua vida, no dia da tua queda.

[11]Porque assim diz o Senhor DEUS: A espada do rei de Babilônia virá sobre ti.

[12]Farei cair a tua multidão pelas espadas dos poderosos, *que são* todos os mais terríveis das nações; e destruirão a soberba do Egito, e toda a sua multidão será destruída.

[13]E exterminarei todos os seus animais sobre as muitas águas; nem as turbará mais pé de homem, nem as turbarão unhas de animais.

[14]Então farei assentar as suas águas, e farei correr os seus rios como o azeite, diz o Senhor DEUS.

[15]Quando eu tornar a terra do Egito *em* desolação, e ela for despojada da sua plenitude, e quando ferir a todos os que habitam nela, então saberão que eu *sou* o SENHOR.

[16]Esta *é* a lamentação que se fará; que as filhas das nações farão; sobre o Egito e sobre toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

Lamentação sobre o Egito

[17]E sucedeu que, no ano duodécimo, aos quinze do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[18]Filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito, e faze-a descer, a ela e às filhas das nações magníficas, às partes mais baixas da terra, juntamente com os que descem à cova.

[19]A quem sobrepujas tu em formosura? Desce, e deita-te com os incircuncisos.

[20]No meio daqueles *que foram* mortos à espada cairão; à espada ela está entregue; arrastai-a e a toda a sua multidão.

[21]Os mais poderosos dos fortes lhe falarão desde o meio do inferno, com os que a socorrem; desceram, jazeram *com* os incircuncisos mortos à espada.

[22]Ali *está* Assur com toda a sua multidão; em redor dele *estão* os seus sepulcros; todos eles mortos, abatidos à espada.

[23]Os seus sepulcros foram postos nas extremidades da cova, e a sua multidão está em redor do seu sepulcro; todos eles mortos, abatidos à espada; os que tinham causado espanto na terra dos viventes.

[24]Ali está Elão com toda a sua multidão em redor do seu sepulcro; todos eles mortos, abatidos à espada; desceram incircuncisos às partes mais baixas da terra, causaram terror na terra dos viventes e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova.

[25]No meio dos mortos lhe puseram *uma* cama, entre toda a sua multidão; ao redor dele *estão* os seus sepulcros; todos eles *são* incircuncisos, mortos à espada; porque causaram terror na terra dos viventes, e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova; foi posto no meio dos mortos.

[26]Ali estão Meseque, Tubal e toda a sua multidão; ao redor deles *estão* os seus sepulcros; todos eles são incircuncisos, *e* mortos à espada, porquanto causaram terror na terra dos viventes.

[27]Porém não jazerão com os poderosos que caíram dos incircuncisos, os quais desceram ao inferno com as suas armas de guerra e puseram as suas espadas debaixo das suas cabeças; e a sua iniqüidade está sobre os seus ossos, porquanto eram o terror dos fortes na terra dos viventes.

[28]Também tu serás quebrado no meio dos incircuncisos, e jazerás com os *que foram* mortos à espada.

[29]Ali *está* Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que com o seu poder foram postos com os *que foram* mortos à espada; estes jazem com os incircuncisos e com os que desceram à cova.

[30]Ali *estão* os príncipes do norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os mortos, envergonhados com o terror causado pelo seu poder; e jazem incircuncisos com os *que foram* mortos à espada, e levam a sua vergonha com os que desceram à cova.

[31]Faraó os verá, e se consolará com toda a sua multidão; *sim, o próprio* Faraó, e todo o seu exército, mortos à espada, diz o Senhor DEUS.

[32]Porque *também* eu pus o meu espanto na terra dos viventes; por isso jazerá no meio dos incircuncisos, com os mortos à espada, Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

O ofício do verdadeiro profeta

33 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, fala aos filhos do teu povo, e dize-lhes: Quando eu fizer vir a espada sobre a terra, e o povo da terra tomar *um* homem dos seus termos, e o constituir por seu atalaia;

[3]E, vendo ele que a espada vem sobre a terra, tocar a trombeta e avisar o povo;

[4]Se aquele que ouvir o som da trombeta, não se der por avisado, e vier a espada, e o alcançar, o seu sangue será sobre a sua cabeça.

[5]Ele ouviu o som da trombeta, e não se deu por avisado, o seu sangue será sobre ele; mas o que se dá por avisado salvará a sua vida.

[6]Mas, se quando o atalaia vir *que* vem a espada, e não tocar a trombeta, e não for avisado o povo, e a espada vier, e levar *uma* vida dentre eles, este tal foi levado na sua iniqüidade, porém o seu sangue requererei da mão do atalaia.

[7]A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da minha boca, e lha anunciarás da minha parte.

[8]Se eu disser ao ímpio: Ó ímpio, certamente morrerás; e tu não falares, para dissuadir ao ímpio do seu caminho, morrerá esse ímpio na sua iniqüidade, porém o seu sangue eu o requererei da tua mão.

[9]Mas, se advertires o ímpio do seu caminho, para que dele se converta, e ele não se converter do seu caminho, ele morrerá na sua iniqüidade; mas tu livraste a tua alma.

[10]Tu, pois, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim falais vós, dizendo: Visto que as nossas transgressões e os nossos pecados *estão* sobre nós, e nós desfalecemos neles, como viveremos então?

[11]Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que razão morrereis, ó casa de Israel?

[12]Tu, pois, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia da sua transgressão; e, quanto à impiedade do ímpio, não cairá por ela, no dia em que se converter da sua impiedade; nem o justo poderá viver pela sua *justiça* no dia em que pecar.

[13]Quando eu disser ao justo que certamente viverá, e ele, confiando na sua justiça, praticar a iniqüidade, não virão à memória todas as suas justiças, mas na sua iniqüidade, que pratica, ele morrerá.

[14]Quando eu também disser ao ímpio: Certamente morrerás; se ele se converter do seu pecado, e praticar juízo e justiça,

[15]Restituindo esse ímpio o penhor, indenizando o que furtou, andando nos estatutos da vida, e não praticando iniqüidade, certamente viverá, não morrerá.

[16]De todos os seus pecados que cometeu não se terá memória *contra* ele; juízo e justiça fez, certamente viverá.

[17]Todavia os filhos do teu povo dizem: Não é justo o caminho do Senhor; mas o próprio caminho deles é que não é justo.

[18]Desviando-se o justo da sua justiça, e praticando iniqüidade, morrerá nela.

[19]E, convertendo-se o ímpio da sua impiedade, e praticando juízo e justiça, ele viverá por eles.

[20]Todavia, vós dizeis: Não é justo o caminho do Senhor; julgar-vos-ei a cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel.

O castigo de Israel por causa da sua presunção

[21]E sucedeu *que*, no ano duodécimo do nosso cativeiro, no décimo *mês*, aos cinco do mês, veio a mim um que tinha escapado de Jerusalém, dizendo: A cidade está ferida.

[22]Ora, a mão do SENHOR estivera sobre mim pela tarde, antes que viesse o que tinha escapado; e ele abrira a minha boca antes que esse homem viesse ter comigo pela manhã; e abriu-se a minha boca, e não fiquei mais calado.

[23]Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[24]Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel falam, dizendo: Abraão era um só, e possuiu esta terra; mas nós *somos* muitos, esta terra nos foi dada em possessão.

[25]Dize-lhes portanto: Assim diz o Senhor DEUS: Comeis *a carne* com o sangue, e levantais os vossos olhos para os vossos ídolos, e derramais o sangue! Porventura possuireis a terra?

[26]Vós vos estribais sobre a vossa espada, cometeis abominação, e cada um contamina a mulher do seu próximo! E possuireis a terra?

[27]Assim lhes dirás: Assim disse o Senhor DEUS: Vivo eu, que os que *estiverem* em lugares desertos, cairão à espada, e o que *estiver* em campo aberto o entregarei às feras, para que o devorem, e os que *estiverem* em lugares fortes e em cavernas morrerão de peste.

[28]E tornarei a terra *em* desolação e espanto e cessará

a soberba do seu poder; e os montes de Israel ficarão *tão* desolados que ninguém passará por eles.

[29]Então saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu tornar a terra *em* desolação e espanto, por causa de todas as abominações que cometeram.

[30]Quanto a ti, ó filho do homem, os filhos do teu povo falam de ti junto às paredes e nas portas das casas; e fala um com o outro, cada um a seu irmão, dizendo: Vinde, peço-vos, e ouvi qual seja a palavra que procede do SENHOR.

[31]E eles vêm a ti, como o povo costumava vir, e se assentam diante de ti, *como* meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra; pois lisonjeiam com a sua boca, *mas* o seu coração segue a sua avareza.

[32]E eis que tu *és* para eles como *uma* canção de amores, *de* quem tem voz suave, e que bem tange; porque ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra.

[33]Mas, quando vier isto (eis que está para vir), então saberão que houve no meio deles um profeta.

Profecia contra os pastores infiéis de Israel

34 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize aos pastores: Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! *Não devem* os pastores apascentar as ovelhas?

[3]Comeis a gordura, e vos vestis da lã; matais o cevado; *mas* não apascentais as ovelhas.

[4]As fracas não fortalecestes, e a doente não curastes, e a quebrada não ligastes, e a desgarrada não tornastes a trazer, e a perdida não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza.

[5]Assim se espalharam, por não haver pastor, e tornaram-se pasto para todas as feras do campo, porquanto se espalharam.

[6]As minhas ovelhas andaram desgarradas por todos os montes, e por todo o alto outeiro; sim, as minhas ovelhas andaram espalhadas por toda a face da terra, sem haver quem perguntasse por *elas,* nem quem *as* buscasse.

[7]Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR:

[8]Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que, porquanto as minhas ovelhas foram *entregues* à rapina, e as minhas ovelhas vieram a servir de pasto a todas as feras do campo, por falta de pastor, e os meus pastores não procuraram as minhas ovelhas; e os pastores apascentaram a si mesmos, e não apascentaram as minhas ovelhas;

[9]Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR:

[10]Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra os pastores; das suas mãos demandarei as minhas ovelhas, e eles deixarão de apascentar as ovelhas; os pastores não se apascentarão mais a si mesmos; e livrarei as minhas ovelhas da sua boca, e não lhes servirão *mais* de pasto.

[11]Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.

[12]Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; e livrá-las-ei de todos os lugares por onde andam espalhadas, no dia nublado e de escuridão.

[13]E tirá-las-ei dos povos, e as congregarei dos países, e as trarei à sua própria terra, e as apascentarei nos montes de Israel, junto aos rios, e em todas as habitações da terra.

[14]Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel será o seu aprisco; ali se deitarão num bom redil, e pastarão *em* pastos gordos nos montes de Israel.

[15]Eu *mesmo* apascentarei as minhas ovelhas, e eu as farei repousar, diz o Senhor DEUS.

[16]A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada ligarei, e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte destruirei; apascentá-las-ei com juízo.

[17]E quanto a vós, ó ovelhas minhas, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu julgarei entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes.

[18]Acaso não vos basta pastar os bons pastos, senão que pisais o resto de vossos pastos aos vossos pés? E não vos basta beber as águas claras, senão que sujais o resto com os vossos pés?

[19]E quanto às minhas ovelhas elas pastarão o que haveis pisado com os vossos pés, e beberão o que haveis sujado com os vossos pés.

[20]Por isso o Senhor DEUS assim lhes diz: Eis que eu, eu mesmo, julgarei entre a ovelha gorda e a ovelha magra.

[21]Porquanto com o lado e com o ombro dais empurrões, e com os vossos chifres escorneais todas as fracas, até que as espalhais para fora.

[22]Portanto livrarei as minhas ovelhas, para que não sirvam mais de rapina, e julgarei entre ovelhas e ovelhas.

[23]E suscitarei sobre elas um só pastor, e ele as apas-

centará; o meu servo Davi é que as apascentará; ele lhes servirá de pastor.

[24]E eu, o SENHOR, lhes serei por Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio delas; eu, o SENHOR, o disse.

[25]E farei com elas uma aliança de paz, e acabarei com as feras da terra, e habitarão em segurança no deserto, e dormirão nos bosques.

[26]E delas e dos lugares ao redor do meu outeiro, farei uma bênção; e farei descer a chuva a seu tempo; chuvas de bênção serão.

[27]E as árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão seguras na sua terra; e saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu quebrar as ataduras do seu jugo e as livrar da mão dos que se serviam delas.

[28]E não servirão mais de rapina aos gentios, as feras da terra nunca *mais* as devorarão; e habitarão seguramente, e ninguém haverá que *as* espante.

[29]E lhes levantarei *uma* plantação de renome, e nunca mais serão consumidas pela fome na terra, nem mais levarão sobre si o opróbrio dos gentios.

[30]Saberão, porém, que eu, o SENHOR seu Deus, *estou* com elas, e *que* elas *são* o meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor DEUS.

[31]Vós, pois, ó ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto; homens *sois; porém* eu *sou* o vosso Deus, diz o Senhor DEUS.

Profecia contra o monte Seir

35 E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, dirige o teu rosto contra o monte Seir, e profetiza contra ele.

[3]E dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra ti, ó monte Seir, e estenderei a minha mão contra ti, e te farei maior desolação.

[4]As tuas cidades farei desertas, e tu serás desolado; e saberás que eu *sou* o SENHOR.

[5]Porquanto guardaste inimizade perpétua, e espalhaste os filhos de Israel pelo poder da espada no tempo da sua calamidade e no tempo da iniqüidade final.

[6]Por isso vivo eu, diz o Senhor DEUS, que te preparei para sangue, e o sangue te perseguirá; visto que não odiaste o sangue, o sangue te perseguirá.

[7]E farei do monte Seir uma extrema desolação, e exterminarei dele o que *por ele* passar, e o que *por ele* voltar.

[8]E encherei os seus montes dos seus mortos; nos teus outeiros, e nos teus vales, e em todos os teus rios cairão os mortos à espada.

[9]*Em* desolações perpétuas te porei, e as tuas cidades nunca mais serão habitadas; assim sabereis que eu *sou* o SENHOR.

[10]Porquanto disseste: As duas nações e as duas terras serão minhas, e as possuiremos, sendo que o SENHOR se achava ali.

[11]Portanto, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que procederei conforme a tua ira, e conforme a tua inveja, de que usaste, no teu ódio contra eles; e me farei conhecer entre eles, quando te julgar.

[12]E saberás que eu, o SENHOR, ouvi todas as tuas blasfêmias, que proferiste contra os montes de Israel, dizendo: *Já* estão assolados, a nós nos são entregues por pasto.

[13]Assim vos engrandecestes contra mim com a vossa boca, e multiplicastes as vossas palavras contra mim. Eu o ouvi.

[14]Assim diz o Senhor DEUS: Quando toda a terra se alegrar eu te porei em desolação.

[15]Como te alegraste da herança da casa de Israel, porque foi assolada, assim te farei a ti; assolado serás, ó monte Seir, e todo o Edom, sim, todo ele; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

Profecia feita aos montes de Israel

36 E TU, ó filho do homem, profetiza aos montes de Israel, e dize: Montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR.

[2]Assim diz o Senhor DEUS: Pois que disse o inimigo contra vós: Ah! ah! até as alturas eternas serão nossa herança;

[3]Portanto, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto vos assolaram e devoraram de todos os lados, para que ficásseis feitos herança do restante dos gentios, e tendes andado em lábios paroleiros, e em infâmia do povo,

[4]Portanto, ouvi, ó montes de Israel, a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS aos montes e aos outeiros, aos rios e aos vales, aos lugares assolados e solitários, e às cidades desamparadas que se tornaram em rapina e em escárnio para o restante dos gentios que lhes *estão* em redor;

[5]Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Certamente no fogo do meu zelo falei contra o restante dos gentios, e contra todo o Edom, que se apropriaram da minha terra, com toda a alegria de seu coração, e com menosprezo da alma, para a lançarem fora à rapina.

[6]Portanto, profetiza sobre a terra de Israel, e dize aos montes, e aos outeiros, aos rios e aos vales: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que falei no meu zelo e no

meu furor, porque levastes sobre vós o opróbrio dos gentios.

[7]Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eu levantei a minha mão, para que os gentios, que *estão* ao redor de vós, levem o seu opróbrio.

[8]Mas vós, ó montes de Israel, produzireis os vossos ramos, e dareis o vosso fruto para o meu povo de Israel; porque estão prestes a vir.

[9]Porque eis que eu *estou* convosco, e eu me voltarei para vós, e sereis lavrados e semeados.

[10]E multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, a toda ela; e as cidades serão habitadas, e os lugares devastados serão edificados.

[11]E multiplicarei homens e animais sobre vós, e eles se multiplicarão, e frutificarão. E farei com que sejais habitados como dantes e vos tratarei melhor que nos vossos princípios; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

[12]E farei andar sobre vós homens, o meu povo de Israel; eles te possuirão, e serás a sua herança, e nunca mais os desfilharás.

[13]Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto vos dizem: Tu és uma *terra* que devora os homens, e és uma *terra* que desfilha as suas nações;

[14]Por isso tu não devorarás mais os homens, nem desfilharás mais as tuas nações, diz o Senhor DEUS.

[15]E farei que nunca mais tu ouças a afronta dos gentios; nem levarás mais sobre ti o opróbrio das gentes, nem mais desfilharás a tua nação, diz o Senhor DEUS.

A restauração de Israel

[16]E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[17]Filho do homem, quando a casa de Israel habitava na sua terra, então a contaminaram com os seus caminhos e com as suas ações. Como a imundícia de uma mulher em sua separação, tal era o seu caminho perante o meu rosto.

[18]Derramei, pois, o meu furor sobre eles, por causa do sangue que derramaram sobre a terra, e dos seus ídolos, *com que* a contaminaram.

[19]E espalhei-os entre os gentios, e foram dispersos pelas terras; conforme os seus caminhos, e conforme os seus feitos, eu os julguei.

[20]E, chegando aos gentios para onde foram, profanaram o meu santo nome, porquanto se dizia deles: Estes *são* o povo do SENHOR, e saíram da sua terra.

[21]Mas eu *os* poupei por amor do meu santo nome, que a casa de Israel profanou entre os gentios para onde foi.

[22]Dize portanto à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Não é por respeito a vós que eu faço isto, ó casa de Israel, mas pelo meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes.

[23]E eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre os gentios, o qual profanastes no meio deles; e os gentios saberão que eu *sou* o SENHOR, diz o Senhor DEUS, quando eu for santificado aos seus olhos.

[24]E vos tomarei dentre os gentios, e vos congregarei de todas as terras, e vos trarei para a vossa terra.

[25]Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei.

[26]E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne.

[27]E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e *os* observeis.

[28]E habitareis na terra que eu dei a vossos pais e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

[29]E livrar-vos-ei de todas as vossas imundícias; e chamarei o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre vós.

[30]E multiplicarei o fruto das árvores, e a novidade do campo, para que nunca mais recebais o opróbrio da fome entre os gentios.

[31]Então vos lembrareis dos vossos maus caminhos, e dos vossos feitos, que não *foram* bons; e tereis nojo em vós mesmos das vossas iniqüidades e das vossas abominações.

[32]Não é por amor de vós que eu faço *isto,* diz o Senhor DEUS; notório vos seja; envergonhai-vos, e confundi-vos por causa dos vossos caminhos, ó casa de Israel.

[33]Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que eu vos purificar de todas as vossas iniqüidades, então farei com que sejam habitadas as cidades e sejam edificados os lugares devastados.

[34]E a terra assolada será lavrada, em lugar de estar assolada aos olhos de todos os que passavam.

[35]E dirão: Esta terra assolada ficou como jardim do Éden: e as cidades solitárias, e assoladas, e destruídas, estão fortalecidas *e* habitadas.

[36]Então saberão os gentios, que tiverem ficado ao redor de vós, que eu, o SENHOR, tenho reedificado as *cidades* destruídas, *e* plantado o que estava devastado. Eu, o SENHOR, *o* disse e *o* farei.

[37]Assim diz o Senhor DEUS: Ainda por isso serei so-

licitado pela casa de Israel, que lho faça; multiplicar-lhes-ei os homens, como a *um* rebanho.

[38]Como o rebanho santificado, como o rebanho de Jerusalém nas suas solenidades, assim as cidades desertas se encherão de rebanhos de homens; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

A visão de um vale de ossos secos

37 VEIO sobre mim a mão do SENHOR, e ele me fez sair no Espírito do SENHOR, e me pôs no meio de um vale que *estava* cheio de ossos.

[2]E me fez passar em volta deles; e eis que *eram* mui numerosos sobre a face do vale, e eis que *estavam* sequíssimos.

[3]E me disse: Filho do homem, *porventura* viverão estes ossos? E eu disse: Senhor DEUS, tu *o* sabes.

[4]Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR.

[5]Assim diz o Senhor DEUS a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o espírito, e vivereis.

[6]E porei nervos sobre vós e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós estenderei pele, e porei em vós o espírito, e vivereis, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

[7]Então profetizei como se me deu ordem. E houve *um* ruído, enquanto eu profetizava; e eis que *se* fez um rebuliço, e os ossos se achegaram, *cada* osso ao seu osso.

[8]E olhei, e eis que *vieram* nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles espírito.

[9]E ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize ao espírito: Assim diz o Senhor DEUS: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam.

[10]E profetizei como ele me deu ordem; então o espírito entrou neles, e viveram, e se puseram em pé, um exército grande em extremo.

[11]Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; nós mesmos estamos cortados.

[12]Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu abrirei os vossos sepulcros, e vos farei subir das vossas sepulturas, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel.

[13]E sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando eu abrir os vossos sepulcros, e vos fizer subir das vossas sepulturas, ó povo meu.

[14]E porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que eu, o SENHOR, disse *isto*, e o fiz, diz o SENHOR.

[15]E outra vez veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[16]Tu, pois, ó filho do homem, toma um pedaço de madeira, e escreve nele: Por Judá e pelos filhos de Israel, seus companheiros. E toma outro pedaço de madeira, e escreve nele: Por José, vara de Efraim, e por toda a casa de Israel, seus companheiros.

[17]E ajunta um ao outro, para que se unam, e se tornem uma só vara na tua mão.

[18]E quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: *Porventura* não nos declararás o que *significam* estas coisas?

[19]Tu lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei a vara de José que esteve na mão de Efraim, e a das tribos de Israel, suas companheiras, e as ajuntarei à vara de Judá, e farei delas uma só vara, e elas se farão uma só na minha mão.

[20]E as varas, sobre que houveres escrito, estarão na tua mão, perante os olhos deles.

[21]Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre os gentios, para onde eles foram, e os congregarei de todas as partes, e os levarei à sua terra.

[22]E deles farei uma nação na terra, nos montes de Israel, e um rei será rei de todos eles, e nunca mais serão duas nações; nunca mais para o futuro se dividirão em dois reinos.

[23]E nunca mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com as suas transgressões, e os livrarei de todas as suas habitações, em que pecaram, e os purificarei. Assim eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

[24]E meu servo Davi *será* rei sobre eles, e todos eles terão um *só* pastor; e andarão nos meus juízos e guardarão os meus estatutos, e os observarão.

Pedaço de madeira
(37.16,17)

Mormonismo. Cita esta passagem para afirmar que tais peças são os pedaços de madeira usados para compor os rolos de papiro, sendo que um deles, o de Judá, se referia à Bíblia e o outro, ao Livro de Mórmon, de Joseph Smith.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto de toda esta passagem identifica, claramente, os dois pedaços de madeira. No versículo 22, vemos que os pedaços de madeira, em hipótese alguma, se referem a dois livros (Bíblia e Livro de Mórmon), mas a dois reinos, o das dez tribos e o de Judá.

[25]E habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, em que habitaram vossos pais; e habitarão nela, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre, e Davi, meu servo, *será* seu príncipe eternamente.

[26]E farei com eles uma aliança de paz; e será uma aliança perpétua. E os estabelecerei, e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio deles para sempre.

[27]E o meu tabernáculo estará com eles, e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

[28]E os gentios saberão que eu sou o SENHOR que santifico a Israel, quando estiver o meu santuário no meio deles para sempre.

Profecia contra Gogue

38

VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

[2]Filho do homem, dirige o teu rosto contra Gogue, terra de Magogue, príncipe e chefe de Meseque, e Tubal, e profetiza contra ele.

[3]E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu *sou* contra ti, ó Gogue, príncipe *e* chefe de Meseque e de Tubal;

[4]E te farei voltar, e porei anzóis nos teus queixos, e te levarei a ti, com todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos vestidos com primor, grande multidão, *com* escudo e rodela, manejando todos a espada;

[5]Persas, etíopes, e os de Pute com eles, todos *com* escudo e capacete;

[6]Gômer e todas as suas tropas; a casa de Togarma, do extremo norte, e todas as suas tropas, muitos povos contigo.

[7]Prepara-te, e dispõe-te, tu e todas as multidões do teu povo que se reuniram a ti, e serve-lhes tu de guarda.

[8]Depois de muitos dias serás visitado. No fim dos anos virás à terra que se recuperou da espada, e *que foi* congregada dentre muitos povos, junto aos montes de Israel, que sempre se faziam desertos; mas aquela *terra* foi tirada dentre as nações, e todas elas habitarão seguramente.

[9]Então subirás, virás como uma tempestade, far-te-ás como uma nuvem para cobrir a terra, tu e todas as tuas tropas, e muitos povos contigo.

[10]Assim diz o Senhor DEUS: E acontecerá naquele dia *que* subirão palavras no teu coração, e maquinarás um mau desígnio,

[11]E dirás: Subirei contra a terra das aldeias não muradas; virei contra os que estão em repouso, que habitam seguros; todos eles habitam sem muro, e não têm ferrolhos nem portas;

[12]A fim de tomar o despojo, e para arrebatar a presa, e tornar a tua mão contra as terras desertas que *agora* se acham habitadas, e contra o povo que se congregou dentre as nações, o qual adquiriu gado e bens, e habita no meio da terra.

[13]Sebá e Dedã, e os mercadores de Társis, e todos os seus leõezinhos te dirão: Vens tu para tomar o despojo? Ajuntaste a tua multidão para arrebatar a tua presa? Para levar a prata e o ouro, para tomar o gado e os bens, para saquear o grande despojo?

[14]Portanto, profetiza, ó filho do homem, e dize a Gogue: Assim diz o Senhor DEUS: *Porventura* não o saberás naquele dia, quando o meu povo Israel habitar em segurança?

[15]Virás, pois, do teu lugar, do extremo norte, tu e muitos povos contigo, montados todos a cavalo, grande ajuntamento, e exército poderoso,

[16]E subirás contra o meu povo Israel, como uma nuvem, para cobrir a terra. Nos últimos dias sucederá que hei de trazer-te contra a minha terra, para que os gentios me conheçam a mim, quando eu me houver santificado em ti, ó Gogue, diante dos seus olhos.

[17]Assim diz o Senhor DEUS: Não *és* tu aquele de quem eu disse nos dias antigos, por intermédio dos meus servos, os profetas de Israel, os quais naqueles dias profetizaram *largos* anos, que te traria contra eles?

[18]Sucederá, porém, naquele dia, no dia *em que* vier Gogue contra a terra de Israel, diz o Senhor DEUS, que a minha indignação subirá à minha face.

[19]Porque disse no meu zelo, no fogo do meu furor, que, certamente, naquele dia haverá grande tremor sobre a terra de Israel;

[20]*De tal modo* que tremerão diante da minha face os peixes do mar, e as aves do céu, e os animais do campo, e todos os répteis que se arrastam sobre a terra, e todos os homens que *estão* sobre a face da terra; e os montes serão deitados abaixo, e os precipícios se desfarão, e todos os muros desabarão por terra.

[21]Porque chamarei contra ele a espada sobre todos os meus montes, diz o Senhor DEUS; a espada de cada um se voltará contra seu irmão.

[22]E contenderei com ele por meio da peste e do sangue; e *uma* chuva inundante, e grandes pedras de saraiva, fogo, e enxofre farei chover sobre ele, e sobre as suas tropas, e sobre os muitos povos que *estiverem* com ele.

[23]Assim eu me engrandecerei e me santificarei, e me

darei a conhecer aos olhos de muitas nações; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

39 TU, pois, ó filho do homem, profetiza *ainda* contra Gogue, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu *sou* contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e de Tubal.

[2]E te farei voltar, mas deixarei uma sexta parte de ti, e far-te-ei subir do extremo norte, e te trarei aos montes de Israel.

[3]E, com um golpe, tirarei o teu arco da tua mão esquerda, e farei cair as tuas flechas da tua mão direita.

[4]Nos montes de Israel cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que *estão* contigo; e às aves de rapina, *de* toda espécie, e aos animais do campo, te darei por comida.

[5]Sobre a face do campo cairás, porque eu *o* falei, diz o Senhor DEUS.

[6]E enviarei um fogo sobre Magogue e entre os que habitam seguros nas ilhas; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

[7]E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e os gentios saberão que eu *sou* o SENHOR, o Santo em Israel.

[8]Eis que vem, e se cumprirá, diz o Senhor DEUS; este *é* o dia *de* que tenho falado.

[9]E os habitantes das cidades de Israel sairão, e acenderão *o fogo,* e queimarão as armas, e os escudos e as rodelas, com os arcos, e com as flechas, e com os bastões de mão, e com as lanças; e acenderão fogo com elas por sete anos.

[10]E não trarão lenha do campo, nem *a* cortarão dos bosques, mas com as armas acenderão fogo; e roubarão aos que os roubaram, e despojarão aos que os despojaram, diz o Senhor DEUS.

[11]E sucederá que, naquele dia, darei ali a Gogue *um* lugar de sepultura em Israel, o vale dos que passam ao oriente do mar; e pararão os que por ele passarem; e ali sepultarão a Gogue, e a toda a sua multidão, e lhe chamarão o vale da multidão de Gogue.

[12]E a casa de Israel os enterrará durante sete meses, para purificar a terra.

[13]Sim, todo o povo da terra os enterrará, e será para eles memorável dia *em que* eu for glorificado, diz o Senhor DEUS.

[14]E separarão homens que incessantemente percorrerão a terra, para que eles, juntamente com os que passam, sepultem os que tiverem ficado sobre a face da terra, para a purificarem; durante sete meses farão esta busca.

[15]E os que percorrerem a terra, *a qual* atravessarão, vendo *algum* osso de homem, porão ao lado um sinal; até que os enterradores o tenham enterrado no vale da multidão de Gogue.

[16]E também o nome da cidade *será* Hamona; assim purificarão a terra.

[17]Tu, pois, ó filho do homem, assim diz o Senhor DEUS, dize às aves de toda espécie, e a todos os animais do campo: Ajuntai-vos e vinde, congregai-vos de toda parte para o meu sacrifício, que eu ofereci por vós, um sacrifício grande, nos montes de Israel, e comei carne e bebei sangue.

[18]Comereis a carne dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra; dos carneiros, dos cordeiros, e dos bodes, *e* dos bezerros, todos cevados de Basã.

[19]E comereis a gordura até vos fartardes e bebereis o sangue até vos embebedardes, do meu sacrifício que ofereci por vós.

[20]E, à minha mesa, fartar-vos-ei de cavalos, de carros, de poderosos, e de todos os homens de guerra, diz o Senhor DEUS.

[21]E eu porei a minha glória entre os gentios e todos os gentios verão o meu juízo, que eu tiver executado, e a minha mão, que sobre elas tiver descarregado.

[22]E saberão os da casa de Israel que eu *sou* o SENHOR seu Deus, desde aquele dia em diante.

[23]E os gentios saberão que os da casa de Israel, por

E saberão que eu sou o SENHOR
(39.6)

Testemunhas de Jeová. Ensinam que, pelo fato de saberem o verdadeiro nome Deus (Jeová, na TNM, versão bíblica da seita), podem distinguir o Senhor dos demais deuses falsos, o que lhes concede supremacia religiosa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os cristãos entendem que o nome de Deus não é simplesmente uma forma de distinção dos deuses falsos ou de suas criaturas, como ensina a Sociedade Torre de Vigia. Para nós, o nome de Deus revela seu caráter e sua índole. Daí o Senhor possuir vários nomes, como, por exemplo: Deus — *El* (Gn 31.13; 35.1-3; Gn 21.33; Is 40.28; Sl 42.9,10), Deus Altíssimo — *El Elyon* (Gn 14.19,20; Nm 24.16; Dt 32.8), *Elohim* (que aparece 2.498 vezes na Bíblia, no Antigo Testamento, enquanto *Eloah*, seu singular, 57). Todo-Poderoso — *El Shaday* (Gn 17.1; 49.25; Nm 24.4; Is 13.6) e Senhor — *Adonay* (Gn *18.1;* Is 3.18; 6.1; Dn 9.16).

Enquanto as Testemunhas de Jeová argumentam que são apenas títulos, a Bíblia, por sua vez, apresenta-os como nomes (Êx 3.14,15).

causa da sua iniqüidade, foram levados em cativeiro, porque se rebelaram contra mim, e eu escondi deles a minha face, e os entreguei nas mãos de seus adversários, e todos caíram à espada.

[24]Conforme a sua imundícia e conforme as suas transgressões me houve com eles, e escondi deles a minha face.

[25]Portanto assim diz o Senhor DEUS: Agora tornarei a trazer os cativos de Jacó, e me compadecerei de toda a casa de Israel; zelarei pelo meu santo nome.

[26]E levarão *sobre si* a sua vergonha, e toda a sua rebeldia, *com* que se rebelaram contra mim, quando eles habitarem seguros na sua terra, sem haver quem os espante.

[27]Quando eu os tornar a trazer de entre os povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, e eu for santificado neles aos olhos de muitas nações,

[28]Então saberão que eu *sou* o SENHOR seu Deus, vendo que eu os fiz ir em cativeiro entre os gentios, e os ajuntarei para voltarem a sua terra, e não mais deixarei lá *nenhum* deles.

[29]Nem lhes esconderei mais a minha face, pois derramarei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor DEUS.

A restauração do templo: os átrios e os vestíbulos

40 NO ano vinte e cinco do nosso cativeiro, no princípio do ano, no décimo *dia* do mês, catorze anos depois que a cidade foi conquistada, naquele mesmo dia veio sobre mim a mão do SENHOR, e me levou para lá.

[2]Em visões de Deus me levou à terra de Israel, e me pôs sobre *um* monte muito alto, sobre o qual havia como que um edifício de cidade para o lado sul.

[3]E, havendo-me levado ali, eis que um homem cuja aparência *era* como a do bronze, tendo um cordel de linho na sua mão e uma cana de medir, e estava em pé na porta.

[4]E disse-me o homem: Filho do homem, vê com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, e põe no teu coração tudo quanto eu te fizer ver; porque para *to* mostrar foste tu aqui trazido; anuncia, *pois,* à casa de Israel tudo quanto vires.

[5]E havia um muro fora da casa, em seu redor, e na mão do homem *uma* cana de medir, de seis côvados, *cada um* dos *quais* tinha um côvado e um palmo; e ele mediu a largura do edifício, uma cana, e a altura, uma cana.

[6]Então veio à porta que olhava para o caminho do oriente, e subiu pelos seus degraus; mediu o umbral da porta, uma cana de largo, e o outro umbral, uma cana de largo.

[7]E *cada* câmara tinha uma cana de comprido, e uma cana de largo, e *o espaço* entre os aposentos *era de* cinco côvados; e o umbral da porta, ao pé do vestíbulo da porta, por dentro, era de uma cana.

[8]Também mediu o vestíbulo da porta, por dentro, uma cana.

[9]Então mediu o vestíbulo da porta, que tinha oito côvados, e os seus pilares, dois côvados, e este vestíbulo da porta, estava por dentro.

[10]As câmaras da porta para o lado do oriente *eram* três de um lado e três do outro; a mesma medida era a dos três; também os pilares de um lado e do outro *tinham* a mesma medida.

[11]Mediu mais a largura da entrada da porta, *que era* de dez côvados; *e* o comprimento da porta, treze côvados.

[12]E o espaço em frente das câmaras *era* de um côvado, e de um côvado o espaço do outro lado; e cada câmara *tinha* seis côvados de um lado e seis côvados do outro.

[13]Então mediu a porta desde o telhado de uma câmara até ao telhado da outra, vinte e cinco côvados de largo, porta contra porta.

[14]Fez também os pilares, de sessenta côvados, cada pilar, do átrio, em redor da porta.

[15]E, desde a face da porta da entrada até à face do vestíbulo da porta interior, *havia* cinqüenta côvados.

[16]*Havia* também janelas estreitas nas câmaras, e nos seus pilares, dentro da porta ao redor, e da mesma sorte nos vestíbulos; e as janelas estavam ao redor, na parte de dentro, e nos pilares *havia palmeiras.*

[17]E ele me levou ao átrio exterior, e eis que *havia* nele câmaras, e um pavimento *que estava* feito no átrio em redor; trinta câmaras *havia* naquele pavimento.

[18]E o pavimento do lado das portas *era* proporcional ao comprimento das portas; o pavimento estava mais baixo.

[19]E mediu a largura desde a dianteira da porta inferior até a dianteira do átrio interior, por fora, cem côvados, do lado do oriente e do norte.

[20]E, quanto à porta que olhava para o caminho do norte, no átrio exterior, ele mediu o seu comprimento e a sua largura.

[21]E as suas câmaras eram três de um lado, e três do outro, e os seus pilares e os seus arcos eram da medida

da primeira porta: cinqüenta côvados *era* o seu comprimento, e a largura vinte e cinco côvados.

[22]E as suas janelas, e os seus arcos, e as suas palmeiras, *eram* da medida da porta que olhava para o caminho do oriente; e subia-se para ela por sete degraus, e os seus arcos estavam diante dela.

[23]E a porta do átrio interior *estava* defronte da porta do norte *bem* como da do oriente; e mediu de porta a porta cem côvados.

[24]Então ele me levou ao caminho do sul, e eis que havia ali uma porta que olhava para o caminho do sul, e mediu os seus pilares e os seus arcos conforme estas medidas.

[25]E *havia* também janelas em redor dos seus arcos, como as outras janelas; cinqüenta côvados *era* o comprimento, e a largura vinte e cinco côvados.

[26]E de sete degraus *eram* as suas subidas, e os seus arcos *estavam* diante delas; e tinha palmeiras, uma de um lado e outra do outro, nos seus pilares.

[27]Também *havia* uma porta no átrio interior para o caminho do sul; e mediu de porta a porta, para o caminho do sul, cem côvados.

[28]Então me levou ao átrio interior pela porta do sul; e mediu a porta do sul, conforme estas medidas.

[29]E as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus arcos *eram* conforme estas medidas; e tinham também janelas ao redor dos seus arcos; o comprimento *era* de cinqüenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.

[30]E *havia* arcos em redor; o comprimento *era* de vinte e cinco côvados, e a largura de cinco côvados.

[31]E os seus arcos *estavam* na direção do átrio exterior, e *havia* palmeiras nos seus pilares; e de oito degraus *eram* as suas subidas.

[32]Depois me levou ao átrio interior, para o caminho do oriente, e mediu a porta conforme estas medidas;

[33]E também as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus arcos, conforme estas medidas; e *havia* também janelas em redor dos seus arcos; o comprimento de cinqüenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.

[34]E os seus arcos *estavam* no átrio de fora; também *havia* palmeiras nos seus pilares de um e de outro lado; e *eram* as suas subidas de oito degraus.

[35]Então me levou à porta do norte, e mediu conforme estas medidas;

[36]As suas câmaras, os seus pilares, e os seus arcos; também tinha janelas em redor; o comprimento *era* de cinqüenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.

[37]E os seus pilares *estavam* no átrio exterior; também *havia* palmeiras nos seus pilares de um e de outro lado; e *eram* as suas subidas de oito degraus.

[38]E as suas câmaras e as suas entradas *estavam* junto aos pilares das portas onde lavavam o holocausto.

[39]E no vestíbulo da porta *havia* duas mesas de um lado, e duas mesas do outro, para nelas se matar o holocausto e a oferta pelo pecado e pela culpa.

[40]Também do lado de fora da subida para a entrada da porta do norte *havia* duas mesas; e do outro lado, que *estava* no vestíbulo da porta, *havia* duas mesas.

[41]Quatro mesas de um lado, e quatro mesas do outro; aos lados da porta oito mesas, sobre as quais imolavam.

[42]E as quatro mesas para o holocausto *eram* de pedras lavradas; o comprimento era de um côvado e meio, e a largura de um côvado e meio, e a altura de um côvado; e sobre elas se punham os instrumentos com que imolavam o holocausto e o sacrifício.

[43]E os ganchos de um palmo *de comprimento*, estavam fixos por dentro em redor, e sobre as mesas estava a carne da oferta.

[44]E fora da porta interior *estavam* as câmaras dos cantores, no átrio de dentro, que *estava* ao lado da porta do norte e olhava para o caminho do sul; uma *estava* ao lado da porta do oriente, e olhava para o caminho do norte.

[45]E ele me disse: Esta câmara que olha para o caminho do sul *é* para os sacerdotes que têm a guarda da casa.

[46]Mas a câmara que olha para o caminho do norte *é* para os sacerdotes que têm a guarda do altar; *são* estes os filhos de Zadoque, que se chegam ao SENHOR, den tre os filhos de Levi, para o servir.

[47]E mediu o átrio; o comprimento de cem côvados e a largura de cem côvados, um quadrado; e o altar *estava* diante da casa.

[48]Então me levou ao vestíbulo da casa, e mediu a *cada* pilar do vestíbulo, cinco côvados de um lado, e cinco côvados do outro; e a largura da porta, três côvados de um lado, e três côvados do outro.

[49]O comprimento do vestíbulo era de vinte côvados, e a largura de onze côvados, e era por degraus, que se subia a ele; e *havia* colunas junto aos pilares, uma de um lado e outra do outro.

A restauração do templo: o santuário

41 ENTÃO me levou ao templo, e mediu os pilares, seis côvados de largura de um lado, e seis côvados de largura do outro, que era a largura da tenda.

[2]E a largura da entrada, dez côvados; e os lados da entrada, cinco côvados de um lado e cinco côvados do outro; também mediu o seu comprimento, de quarenta côvados, e a largura, de vinte côvados.

[3]E entrou no interior, e mediu o pilar da entrada, dois côvados, e a entrada, seis côvados, e a largura da entrada, sete côvados.

[4]Também mediu o seu comprimento, vinte côvados, e a largura, vinte côvados, diante do templo, e disse-me: Este *é* o Santo dos Santos.

[5]E mediu a parede da casa, seis côvados, e a largura das câmaras laterais, quatro côvados, por todo o redor da casa.

[6]E as câmaras laterais, *estavam* em três *andares,* câmara sobre câmara, trinta em cada andar, e elas entravam na parede *que* tocava na casa pelas câmaras laterais em redor, para prenderem nela, e não travavam na parede da casa.

[7]E *havia maior* largura nas câmaras laterais superiores, porque o caracol da casa ia subindo muito alto por todo o redor da casa, por isso que a casa *tinha mais* largura para cima; e assim da câmara baixa se subia à mais alta pelo meio.

[8]E olhei para a altura da casa ao redor; *e eram* os fundamentos das câmaras laterais *da medida* de uma cana inteira, seis côvados grandes.

[9]A grossura da parede das câmaras laterais de fora *era* de cinco côvados; e o que foi deixado vazio *era* o lugar das câmaras laterais, que *estavam* por dentro.

[10]E entre as câmaras *havia* a largura de vinte côvados por todo o redor da casa.

[11]E as entradas das câmaras laterais *estavam* voltadas para o *lugar* vazio; uma entrada para o caminho do norte, e outra entrada para *o* do sul; e a largura do lugar vazio *era* de cinco côvados em redor.

[12]Era também o edifício que *estava* diante do lugar separado, do lado do ocidente, da largura de setenta côvados; e a parede do edifício de cinco côvados de largura em redor, e o seu comprimento *era* de noventa côvados.

[13]Assim mediu a casa, do comprimento de cem côvados, como também o lugar separado, e o edifício, e as suas paredes, cem côvados de comprimento.

[14]E a largura da frente da casa, e do lugar separado para o oriente, de uma e de outra parte, de cem côvados.

[15]Também mediu o comprimento do edifício, diante do lugar separado, que *estava* por detrás, e as suas galerias de uma e de outra parte, cem côvados, com o templo de dentro e os vestíbulos do átrio.

[16]Os umbrais e as janelas estreitas, e as galerias em redor nos três *andares,* defronte do umbral, *estavam* cobertas de madeira em redor; e *isto desde* o chão até às janelas; e as janelas *estavam* cobertas.

[17]No espaço em cima da porta, e até na casa, no seu interior e *na parte* de fora, e até toda a parede em redor, por dentro e por fora, *tudo por* medida.

[18]E *foi* feito *com* querubins e palmeiras, de maneira que *cada* palmeira *estava* entre querubim e querubim, e *cada* querubim tinha dois rostos,

[19]A saber: um rosto de homem *olhava* para a palmeira de um lado, e um rosto de leãozinho para a palmeira do outro lado; *assim* foi feito por toda a casa em redor.

[20]Desde o chão até acima da entrada *estavam* feitos os querubins e as palmeiras, como também *pela* parede do templo.

[21]As ombreiras do templo *eram* quadradas e, no tocante à frente do santuário, a aparência *de uma era* como a aparência *da outra,*

[22]O altar de madeira *era* de três côvados de altura, e o seu comprimento de dois côvados; os seus cantos, o seu comprimento e as suas paredes *eram* de madeira; e disse-me: Esta *é* a mesa que *está* perante a face do SENHOR.

[23]E o templo e o santuário, *ambos* tinham duas portas.

[24]E as portas tinham duas folhas; duas folhas que viravam; duas para uma porta e duas para a outra.

[25]E nelas, *isto é,* nas portas do templo, foram feitos querubins e palmeiras, como *estavam* feitos nas paredes, e *havia* uma trave grossa de madeira na frente do vestíbulo por fora.

[26]E *havia* janelas estreitas, e palmeiras, de um e de outro lado, pelos lados do vestíbulo, como também nas câmaras da casa e *nas* grossas traves.

A restauração do templo: as câmaras santas

42 DEPOIS disto fez-me sair para fora, ao átrio exterior, para o lado do caminho do norte; e me levou às câmaras que *estavam* defronte do lugar separado, e que *estavam* defronte do edifício, do lado norte.

[2]Do comprimento de cem côvados, *era* a entrada do norte; e a largura *era* de cinqüenta côvados.

[3]Em frente dos vinte *côvados,* que *tinha* o átrio interior, e em frente do pavimento que *tinha* o átrio exterior, *havia* galeria contra galeria em três *andares.*

[4]E diante das câmaras *havia* um passeio de dez côvados de largo, do lado de dentro, e um caminho de um côvado, e as suas entradas eram para o lado do norte.

[5]E as câmaras superiores *eram* mais estreitas; por-

que as galerias tomavam aqui mais espaço do que as de baixo e as do meio do edifício.

[6]Porque elas *eram* de três *andares*, e não tinham colunas como as colunas dos átrios; por isso desde o chão se iam estreitando, mais do que as de baixo e as do meio.

[7]E o muro que *estava* de fora, defronte das câmaras, no caminho do átrio exterior, diante das câmaras, *tinha* cinqüenta côvados de comprimento.

[8]Pois o comprimento das câmaras, que *estavam* no átrio exterior, *era de* cinqüenta côvados; e eis que defronte do templo *havia* cem côvados.

[9]Por baixo destas câmaras *estava* a entrada do *lado do* oriente, quando se entra nelas pelo átrio exterior.

[10]Na largura do muro do átrio *para* o lado do oriente, diante do lugar separado, e diante do edifício, *havia* também câmaras.

[11]E o caminho que havia diante delas *era* da aparência das câmaras, que *davam para* o norte; conforme o seu comprimento, assim *era* a sua largura; e todas as suas saídas *eram* também conforme os seus padrões, e conforme as suas entradas.

[12]E conforme as portas das câmaras, que olhavam *para* o caminho do sul, havia *também* uma entrada no topo do caminho, *isto é*, do caminho em frente do muro direito, para o caminho do oriente, quando se entra por elas.

[13]Então me disse: As câmaras do norte, *e* as câmaras do sul, que *estão* diante do lugar separado, elas *são* câmaras santas, em que os sacerdotes, que se chegam ao SENHOR, comerão as coisas mais santas; ali porão as coisas mais santas, e a oferta de *manjar*, a oferta pelo pecado, e a oferta pela culpa; porque o lugar *é* santo.

[14]Quando os sacerdotes entrarem, não sairão do santuário para o átrio exterior, mas porão ali as suas vestiduras com que ministraram, porque elas *são* santas; e vestir-se-ão de outras vestiduras, e *assim* se aproximarão do *lugar* pertencente ao povo.

[15]E, acabando ele de medir a casa interior, ele me fez sair pelo caminho da porta, cuja face olha *para* o caminho do oriente; e a mediu em redor.

[16]Mediu o lado oriental com a cana de medir, quinhentas canas, com a cana de medir, ao redor.

[17]Mediu o lado do norte, com a cana de medir, quinhentas canas ao redor.

[18]Mediu também o lado do sul, com a cana de medir, quinhentas canas.

[19]Deu uma volta para o lado do ocidente, *e* mediu, com a cana de medir, quinhentas canas.

[20]Mediu pelos quatro lados; *e* havia um muro em redor, de quinhentas *canas* de comprimento, e quinhentas de largura, para fazer separação entre o santo e o profano.

A restauração do templo: a glória do SENHOR

43 ENTÃO me levou à porta, à porta que olha para o caminho do oriente.

[2]E eis que a glória do Deus de Israel vinha do caminho do oriente; e a sua voz *era* como a voz de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua glória.

[3]E o aspecto da visão que tive *era* como o da visão que eu tivera quando vim destruir a cidade; e *eram* as visões como as que tive junto ao rio Quebar; e caí sobre o meu rosto.

[4]E a glória do SENHOR entrou na casa *pelo* caminho da porta, cuja face está *para* o lado do oriente.

[5]E levantou-me o Espírito, e me levou ao átrio interior; e eis que a glória do SENHOR encheu a casa.

[6]E ouvi alguém que falava comigo de dentro da casa, e um homem se pôs *em pé* junto de mim.

[7]E disse-me: Filho do homem, *este é* o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; e *os* da casa de Israel não contaminarão mais o meu nome santo, *nem* eles nem os seus reis, com suas prostituições e com os cadáveres dos seus reis, nos seus altos,

[8]Pondo o seu limiar ao pé do meu limiar, e o seu umbral junto ao meu umbral, e havendo uma parede entre mim e eles; e contaminaram o meu santo nome com as suas abominações que cometiam; *por isso eu* os consumi na minha ira.

[9]Agora lancem eles para longe de mim a sua prostituição, e os cadáveres dos seus reis, e habitarei no meio deles para sempre.

A restauração do templo: o altar dos holocaustos

[10]Tu, *pois*, ó filho do homem, mostra à casa de Israel esta casa, para que se envergonhe das suas maldades, e meça o modelo.

[11]E, envergonhando-se eles de tudo quanto fizeram, faze-lhes saber a forma desta casa, e a sua figura, e as suas saídas, e as suas entradas, e todas as suas formas, e todos os seus estatutos, todas as suas formas, e todas as suas leis; e escreve isto aos seus olhos, para que guardem toda a sua forma, e todos os seus estatutos, e os cumpram.

[12]Esta *é* a lei da casa: Sobre o cume do monte todo o seu contorno em redor *será* santíssimo; eis que esta *é* a lei da casa.

[13]E estas *são* as medidas do altar, em côvados (o

côvado é um côvado e um palmo): e o fundo será de um côvado de altura, e um côvado de largura, e a sua borda em todo o seu contorno, de um palmo; e esta *é* a base do altar.

[14]E do fundo, desde a terra até a armação inferior, dois côvados, e de largura um côvado, e desde a pequena armação até a grande, quatro côvados, e a largura de um côvado.

[15]E o altar, de quatro côvados; e desde o altar e para cima *havia* quatro pontas.

[16]E o altar terá doze *côvados* de comprimento, *e* doze de largura, quadrado nos quatro lados.

[17]E a armação, catorze *côvados* de comprimento, *e* catorze de largura, nos seus quatro lados; e o contorno, ao redor dela, de meio côvado, e o fundo dela de um côvado, ao redor; e os seus degraus davam para o oriente.

[18]E disse-me: Filho do homem, assim diz o Senhor DEUS: Estes *são* os estatutos do altar, no dia em que o fizerem, para oferecerem sobre ele holocausto e para aspergirem sobre ele sangue.

[19]E aos sacerdotes levitas, que são da descendência de Zadoque, que se chegam a mim (diz o Senhor DEUS) para me servirem, darás *um* bezerro, para oferta pelo pecado.

[20]E tomarás do seu sangue, e *o* porás sobre as suas quatro pontas, e sobre os quatro cantos da armação, e no contorno ao redor; assim o purificarás e o expiarás.

[21]Então tomarás o bezerro da oferta pelo pecado, e o queimará no lugar da casa para isso designado, fora do santuário.

[22]E no segundo dia oferecerás *um* bode, sem mancha, como oferta pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o bezerro.

[23]E, acabando tu de purificá-lo, oferecerás um bezerro, sem mancha, e um carneiro do rebanho, sem mancha.

[24]E oferecê-los-ás perante a face do SENHOR; e os sacerdotes deitarão sal sobre eles, e oferecê-los-ão em holocausto ao SENHOR.

[25]Por sete dias prepararás, cada dia *um* bode como oferta pelo pecado; também prepararão um bezerro, e um carneiro do rebanho, sem mancha.

[26]Por sete dias expiarão o altar, e *o* purificarão; e assim consagrar-se-ão.

[27]E, cumprindo eles estes dias, será *que*, ao oitavo dia, e dali em diante, os sacerdotes oferecerão sobre o altar os vossos holocaustos e as vossas ofertas pacíficas; e eu me deleitarei em vós, diz o Senhor DEUS.

A restauração do templo: os sacerdotes

44 ENTÃO me fez voltar para o caminho da porta exterior do santuário, que olha para o oriente, a qual *estava* fechada.

[2]E disse-me o SENHOR: Esta porta permanecerá fechada, não se abrirá; ninguém entrará por ela, porque o SENHOR, o Deus de Israel entrou por ela; por isso permanecerá fechada.

[3]Quanto ao príncipe, por ser príncipe, se assentará nela para sempre, para comer o pão diante do SENHOR; pelo caminho do vestíbulo da porta entrará e por esse mesmo caminho sairá.

[4]Depois me levou pelo caminho da porta do norte, diante da casa; e olhei, e eis que a glória do SENHOR encheu a casa do SENHOR; então caí sobre o meu rosto.

[5]E disse-me o SENHOR: Filho do homem, pondera no teu coração, e vê com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, tudo quanto eu te disser de todos os estatutos da casa do SENHOR, e de todas as suas leis; e considera no teu coração a entrada da casa, com todas as saídas do santuário.

[6]E dize ao rebelde, à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Bastem-vos todas as vossas abominações, ó casa de Israel!

[7]Porque introduzistes estrangeiros, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para estarem no meu santuário, para o profanarem em minha casa, quando ofereceis o meu pão, a gordura, e o sangue; e eles invalidaram a minha aliança, por causa de todas as vossas abominações.

[8]E não guardastes a ordenança a respeito das minhas coisas sagradas; antes vos constituístes, a vós mesmos, guardas da minha ordenança no meu santuário.

[9]Assim diz o Senhor DEUS: Nenhum estrangeiro, incircunciso de coração ou incircunciso de carne, entrará no meu santuário, dentre os estrangeiros que *se acharem* no meio dos filhos de Israel.

[10]Mas os levitas que se apartaram para longe de mim, quando Israel andava errado; os quais andavam transviados, desviados de mim, *para irem* atrás dos seus ídolos, levarão sobre si a sua iniqüidade.

[11]Contudo *serão* ministros no meu santuário, *nos* ofícios das portas da casa, e servirão à casa; eles matarão o holocausto, e o sacrifício para o povo, e estarão perante eles, para os servir.

[12]Porque lhes ministraram diante dos seus ídolos, e fizeram a casa de Israel cair em iniqüidade; por isso eu levantei a minha mão contra eles, diz o Senhor DEUS, e levarão sobre si a sua iniqüidade.

[13]E não se chegarão a mim, para me servirem no sacerdócio, nem para se chegarem a alguma de todas as minhas coisas sagradas, às coisas *que são* santíssimas, mas levarão sobre si a sua vergonha e as suas abominações que cometeram.

[14]Contudo, eu os constituirei guardas da ordenança da casa, em todo o seu serviço, e em tudo o que nela se fizer.

[15]Mas os sacerdotes levíticos, os filhos de Zadoque, que guardaram a ordenança do meu santuário quando os filhos de Israel se extraviaram de mim, eles se chegarão a mim, para me servirem, e estarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Senhor DEUS.

[16]Eles entrarão no meu santuário, e se chegarão à minha mesa, para me servirem, e guardarão a minha ordenança;

[17]E será que, quando entrarem pelas portas do átrio interior, se vestirão com vestes de linho; e não se porá lã sobre eles, quando servirem nas portas do átrio interior, e dentro.

[18]Gorros de linho estarão sobre as suas cabeças, e calções de linho sobre os seus lombos; não se cingirão *de modo que lhes venha* suor.

[19]E, saindo eles ao átrio exterior, ao átrio de fora, ao povo, despirão as suas vestiduras com que ministraram, e as porão nas santas câmaras, e se vestirão de outras vestes, para que não santifiquem o povo *estando* com as suas vestiduras.

[20]E não raparão a sua cabeça, nem deixarão crescer o cabelo; *antes*, como convém, tosquiarão as suas cabeças.

[21]E nenhum sacerdote beberá vinho quando entrar no átrio interior.

[22]E eles não se casarão nem com viúva nem com repudiada, mas tomarão virgens da linhagem da casa de Israel, ou viúva que for viúva de sacerdote.

[23]E a meu povo ensinarão *a distinguir* entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro.

[24]E, quando houver disputa, eles assistirão *a ela* para *a* julgarem; pelos meus juízos as julgarão; e as minhas leis e os meus estatutos guardarão em todas as minhas solenidades, e santificarão os meus sábados.

[25]E eles não se aproximarão de nenhum homem morto, para se contaminarem; mas por pai, ou por mãe, ou por filho, ou por filha, *ou* por irmão, ou por irmã que não tiver marido, se poderão contaminar.

[26]E, depois da sua purificação, contar-se-lhe-ão sete dias.

[27]E, no dia em que ele entrar no lugar santo, no átrio interior, para ministrar no lugar santo, oferecerá a sua expiação pelo pecado, diz o Senhor DEUS.

[28]Eles terão uma herança: eu *serei* a sua herança. Não lhes dareis, portanto, possessão em Israel; eu *sou* a sua possessão.

[29]Eles comerão a oferta de alimentos, e a oferta pelo pecado e *a oferta* pela culpa; e toda a coisa consagrada em Israel será deles.

[30]E as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda a oblação de tudo, de todas as vossas oblações, serão dos sacerdotes; também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para que faça repousar a bênção sobre a tua casa.

[31]Nenhuma coisa, que tenha morrido ou tenha sido despedaçada, de aves e de animais, comerão os sacerdotes.

A partilha da terra: o lugar santo

45 QUANDO, pois, repartirdes a terra em herança, oferecereis uma oferta ao SENHOR, uma porção santa da terra; o seu comprimento *será* de vinte e cinco mil *canas* e a largura de dez mil. Esta *será* santa em toda a sua extensão ao redor.

[2]Desta porção o santuário ocupará quinhentas canas de comprimento, e quinhentas de largura, em quadrado, e terá em redor um espaço vazio de cinqüenta côvados.

[3]E desta porção medirás vinte e cinco mil *côvados* de comprimento, e a largura de dez mil; e ali estará o santuário, o lugar santíssimo.

[4]Esta *será* a porção santa da terra; ela será para os sacerdotes, ministros do santuário, que dele se aproximam para servir ao SENHOR; e lhes servirá de lugar para suas casas, e de lugar santo para o santuário.

[5]E os levitas, ministros da casa, terão em sua possessão, vinte e cinco mil *canas* de comprimento, *para* vinte câmaras.

[6]E *para* possessão da cidade, de largura dareis cinco mil *canas*, e de comprimento vinte e cinco mil, defronte da oferta santa; o *que* será para toda a casa de Israel.

[7]O príncipe, porém, *terá* a *sua parte* deste e do outro lado da área santa, e da possessão da cidade, diante da santa oferta, e em frente da possessão da cidade, desde o extremo ocidental até o extremo oriental, e de comprimento, corresponderá a uma das porções, desde o termo ocidental até ao termo oriental.

[8]E esta terra será a sua possessão em Israel; e os meus príncipes nunca mais oprimirão o meu povo,

antes deixarão a terra à casa de Israel, conforme as suas tribos.

[9]Assim diz o Senhor DEUS: Basta já, ó príncipes de Israel; afastai a violência e a assolação e praticai juízo e justiça; tirai as vossas imposições do meu povo, diz o Senhor DEUS.

[10]Tereis balanças justas, efa justo e bato justo.

[11]O efa e o bato serão de uma mesma medida, *de modo* que o bato contenha a décima parte do ômer, e o efa a décima parte do ômer; conforme o ômer será a sua medida.

[12]E o siclo *será* de vinte geras; vinte siclos, vinte e cinco siclos, *e* quinze siclos *terá* a vossa mina.

[13]Esta *será* a oferta que haveis de oferecer: a sexta parte de um efa de *cada* ômer de trigo; também dareis a sexta parte de um efa de *cada* ômer de cevada.

[14]Quanto à ordenança do azeite, de *cada* bato de azeite *oferecereis* a décima parte de um bato *tirado* de um coro, *que é* um ômer de dez batos; porque dez batos *fazem* um ômer.

[15]E um cordeiro do rebanho, de cada duzentos, da terra mais regada de Israel, para oferta de alimentos, e para holocausto, e para sacrifício pacífico; para que façam expiação por eles, diz o Senhor DEUS.

[16]Todo o povo da terra concorrerá com esta oferta, para o príncipe em Israel.

[17]E estarão a cargo do príncipe os holocaustos, e as ofertas de alimentos, e as libações, nas festas, e nas luas novas, e nos sábados, em todas as solenidades da casa de Israel. Ele preparará a oferta pelo pecado, e a oferta de alimentos, e o holocausto, e os sacrifícios pacíficos, para fazer expiação pela casa de Israel.

[18]Assim diz o Senhor DEUS: No primeiro *mês,* no primeiro *dia* do mês, tomarás um bezerro sem mancha e purificarás o santuário.

[19]E o sacerdote tomará do sangue do sacrifício pelo pecado, e porá *dele* nas ombreiras da casa, e nos quatro cantos da armação do altar, e nas ombreiras da porta do átrio interior.

[20]Assim também farás no sétimo *dia* do mês, pelos que erram, e pelos símplices; assim expiareis a casa.

[21]No primeiro *mês,* no dia catorze do mês, tereis a páscoa, *uma* festa de sete dias; pão ázimo se comerá.

[22]E no mesmo dia o príncipe preparará por si e por todo o povo da terra, um bezerro como oferta pelo pecado.

[23]E durante os sete dias da festa preparará um holocausto ao SENHOR, *de* sete bezerros e sete carneiros sem mancha, cada dia, *durante* os sete dias; e em sacrifício pelo pecado um bode cada dia.

[24]Também preparará uma oferta de alimentos, *a saber,* um efa, para cada bezerro, e um efa para cada carneiro, e um him de azeite para cada efa.

[25]No sétimo *mês,* no dia quinze do mês, na festa, fará o mesmo por sete dias, tanto o sacrifício pelo pecado, como o holocausto, e como a oferta de alimentos, e como o azeite.

Adoração pública

46 ASSIM diz o Senhor DEUS: A porta do átrio interior que dá para o oriente, estará fechada *durante* os seis dias *que são* de trabalho; mas no dia de sábado ela se abrirá; também no dia da lua nova se abrirá.

[2]E o príncipe entrará *pelo* caminho do vestíbulo da porta, por fora, e permanecerá junto da ombreira da porta; e os sacerdotes prepararão o holocausto, e os sacrifícios pacíficos dele; e ele adorará junto ao umbral da porta, e sairá; mas a porta não se fechará até à tarde.

[3]E o povo da terra adorará à entrada da mesma porta, nos sábados e nas luas novas, diante do SENHOR.

[4]E o holocausto, que o príncipe oferecer ao SENHOR, *será,* no dia de sábado, seis cordeiros sem mancha e um carneiro sem mancha.

[5]E a oferta de alimentos será um efa para o carneiro; e para o cordeiro, a oferta de alimentos será o que puder dar; e de azeite um him para *cada* efa.

[6]Mas no dia da lua nova *será* um bezerro sem mancha, e seis cordeiros e um carneiro; eles serão sem mancha.

[7]E preparará *por* oferta de manjares um efa para o bezerro e um efa para o carneiro, mas para os cordeiros, o que a sua mão puder dar; e um him de azeite para um efa.

[8]E, quando entrar o príncipe, entrará *pelo* caminho do vestíbulo da porta, e sairá pelo mesmo caminho.

[9]Mas, quando vier o povo da terra perante a face do SENHOR nas solenidades, aquele que entrar *pelo* caminho da porta do norte, para adorar, sairá *pelo* caminho da porta do sul; e aquele que entrar *pelo* caminho da porta do sul sairá *pelo* caminho da porta do norte; não tornará *pelo* caminho da porta por onde entrou, mas sairá pela *outra* que está oposta.

[10]E o príncipe entrará no meio deles; quando eles entrarem e, saindo eles, sairão todos.

[11]E nas festas e nas solenidades a oferta de alimentos será um efa para o bezerro, e um efa para o carnei-

ro, mas para os cordeiros o que puder dar; e de azeite um him para um efa.

[12]E, quando o príncipe fizer oferta voluntária de holocaustos, ou de sacrifícios pacíficos, uma oferta voluntária ao SENHOR, então lhe abrirão a porta que dá para o oriente, e fará o seu holocausto e os seus sacrifícios pacíficos, como houver feito no dia de sábado; e sairá, e se fechará a porta depois dele sair.

[13]E prepararás um cordeiro de um ano sem mancha, *em* holocausto ao SENHOR, cada dia; todas as manhãs o prepararás.

[14]E, juntamente com ele prepararás uma oferta de alimentos, todas as manhãs, a sexta parte de um efa, e de azeite a terça parte de um him, para misturar com a flor de farinha; *por* oferta de alimentos para o SENHOR, em estatutos perpétuos *e* contínuos.

[15]Assim prepararão o cordeiro, e a oferta de alimentos, e o azeite, todas as manhãs, em holocausto contínuo.

[16]Assim diz o Senhor DEUS: Quando o príncipe der um presente a algum de seus filhos, é sua herança, pertencerá a seus filhos; *será* possessão deles por herança.

[17]Mas, dando ele um presente da sua herança a algum dos seus servos, será deste até ao ano da liberdade; então tornará para o príncipe, porque herança dele é; seus filhos a herdarão.

[18]E o príncipe não tomará nada da herança do povo por opressão, defraudando-os da sua possessão; da sua *própria* possessão deixará herança a seus filhos, para que o meu povo não seja separado, cada um da sua possessão.

[19]Depois disto me trouxe pela entrada que *estava* ao lado da porta, às câmaras santas dos sacerdotes, que olhavam para o norte; e eis que ali havia um lugar nos fundos extremos, para o lado do ocidente.

[20]E ele me disse: Este *é* o lugar onde os sacerdotes cozerão a oferta pela culpa, e a oferta pelo pecado, *e* onde cozerão a oferta de alimentos, para que não as tragam ao átrio exterior para santificarem o povo.

[21]Então me levou para fora, para o átrio exterior, e me fez passar pelos quatro cantos do átrio; e eis que em cada canto do átrio havia outro átrio.

[22]Nos quatro cantos do átrio *havia outros* átrios juntos, de quarenta côvados de comprimento e de trinta de largura; estes quatro cantos *tinham* uma mesma medida.

[23]E *havia* uma fileira *construída* ao redor deles, ao redor dos quatro; e *havia* cozinhas feitas por baixo das fileiras ao redor.

[24]E me disse: Estas *são* as cozinhas, onde os ministros da casa cozerão o sacrifício do povo.

A torrente das águas purificadoras

47 DEPOIS disto me fez voltar à porta da casa, e eis que saíam águas por debaixo do umbral da casa para o oriente; porque a face da casa *dava para* o oriente, e as águas desciam de debaixo, desde o lado direito da casa, ao sul do altar.

[2]E ele me fez sair *pelo* caminho da *porta* do norte, e me fez dar uma volta *pelo* caminho de fora, até à porta exterior, pelo caminho que dá para o oriente e eis que corriam as águas do lado direito.

[3]*E* saiu aquele homem para o oriente, tendo na mão um cordel de medir; e mediu mil côvados, e me fez passar pelas águas, águas *que* me davam pelos artelhos.

[4]E mediu *mais* mil *côvados*, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos joelhos; e outra vez mediu mil, e me fez passar pelas águas que me davam pelos lombos.

[5]E mediu *mais* mil, *e era um* rio, que eu não podia atravessar, porque as águas eram profundas, águas que se deviam passar a nado, rio pelo qual não se podia passar.

[6]E disse-me: Viste *isto*, filho do homem? Então levou-me, e me fez voltar para a margem do rio.

[7]*E*, tendo eu voltado, eis que à margem do rio *havia* uma grande abundância de árvores, de um e de outro lado.

[8]Então disse-me: Estas águas saem para a região oriental, e descem ao deserto, e entram no mar; *e*, sendo levadas ao mar, as águas tornar-se-ão saudáveis.

[9]E será *que* toda a criatura vivente que passar por onde quer que entrarem estes rios viverá; e haverá muitíssimo peixe, porque lá chegarão estas águas, e serão saudáveis, e viverá tudo por onde quer que entrar este rio.

[10]Será também que os pescadores estarão em pé junto dele; desde En-Gedi até En-Eglaim haverá *lugar para* estender as redes; o seu peixe, segundo a sua espécie, será como o peixe do mar grande, em multidão excessiva.

[11]Mas os seus charcos e os seus pântanos não tornar-se-ão saudáveis; serão deixados para sal.

[12]E junto ao rio, à sua margem, de um e de outro lado, nascerá toda a sorte de árvore *que dá fruto* para *se* comer; não cairá a sua folha, nem acabará o seu fruto; nos seus meses produzirá novos frutos,

porque as suas águas saem do santuário; e o seu fruto servirá de comida e a sua folha de remédio.

As fronteiras da terra de Israel

[13]Assim diz o Senhor DEUS: Este *será* o termo *conforme* o qual repartireis a terra em herança, segundo as doze tribos de Israel; José *terá duas* partes.

[14]E vós a herdareis, tanto um como o outro; *terra sobre* a qual levantei a minha mão, para dá-la a vossos pais; assim esta mesma terra vos cairá a vós em herança.

[15]E este será o termo da terra; do lado do norte, desde o mar grande, caminho de Hetlom, até à entrada de Zedade;

[16]Hamate, Berota, Sibraim, que *estão* entre o termo de Damasco e o termo de Hamate; Hazer-Haticom, que *está* junto ao termo de Haurã.

[17]E o termo *será* desde o mar *até* Hazar-Enom, o termo de Damasco, e na direção do norte, para o norte, está o termo de Hamate. *Este será* o lado do norte.

[18]E o lado do oriente, entre Haurã, e Damasco, e Gileade, e a terra de Israel será o Jordão; desde o termo do norte até ao mar do oriente medireis. *Este será* o lado do oriente.

[19]E o lado do sul, para o sul, *será* desde Tamar até às águas da contenda de Cades, junto ao ribeiro, até ao mar grande. *Este será* o lado do sul.

[20]E o lado do ocidente *será* o mar grande, desde o termo *do sul* até a entrada de Hamate. Este *será* o lado do ocidente.

[21]Repartireis, pois, esta terra entre vós, segundo as tribos de Israel.

[22]Será, porém, que a sorteareis para vossa herança, e *para a* dos estrangeiros que habitam no meio de vós, que gerarão filhos no meio de vós; e vos serão como naturais entre os filhos de Israel; convosco entrarão em herança, no meio das tribos de Israel.

[23]E será *que* na tribo em que habitar o estrangeiro, ali *lhe* dareis a sua herança, diz o Senhor DEUS.

Os termos das doze tribos

48 E ESTES são os nomes das tribos: desde o extremo norte, ao longo do caminho de Hetlom, indo para Hamate, *até* Hazar-Enom, termo de Damasco para o norte, ao pé de Hamate, terá Dã uma parte, desde o lado oriental até o ocidental.

[2]E junto ao termo de Dã, desde o lado oriental até o ocidental, Aser *terá* uma *porção.*

[3]E junto ao termo de Aser, desde o lado oriental até o ocidental, Naftali, uma *porção.*

[4]E junto ao termo de Naftali, desde o lado oriental até o lado ocidental, Manassés, uma *porção.*

[5]E junto ao termo de Manassés, desde o lado oriental até o lado ocidental, Efraim, uma *porção.*

[6]E junto ao termo de Efraim, desde o lado oriental até o lado ocidental, Rúben, uma *porção.*

[7]E junto ao termo de Rúben, desde o lado oriental até o lado ocidental, Judá, uma *porção.*

[8]E junto ao termo de Judá, desde o lado oriental até o lado ocidental, será a oferta que haveis de fazer de vinte e cinco mil *canas* de largura, e de comprimento de cada uma das porções, desde o lado oriental até o lado ocidental; e o santuário estará no meio dela.

[9]A oferta que haveis de oferecer ao SENHOR *será* do comprimento de vinte e cinco mil *canas*, e da largura de dez mil.

[10]E ali será a oferta santa para os sacerdotes, *medindo* para o norte vinte e cinco mil *canas de comprimento*, e para o ocidente dez mil de largura, e para o oriente dez mil de largura, e para o sul vinte e cinco mil de comprimento; e o santuário do SENHOR estará no meio dela.

[11]*E será* para os sacerdotes santificados dentre os filhos de Zadoque, que guardaram a minha ordenança, que não se desviaram, quando os filhos de Israel se extraviaram, como se extraviaram os *outros* levitas.

[12]E eles terão uma oferta, da oferta da terra, lugar santíssimo, junto ao limite dos levitas.

[13]E os levitas terão, consoante ao termo dos sacerdotes, vinte e cinco mil *canas* de comprimento, e de largura dez mil; todo o comprimento *será* vinte e cinco mil, e a largura dez mil.

[14]E não venderão disto, nem trocarão, nem transferirão as primícias da terra, porque *é* santidade ao SENHOR.

[15]Mas as cinco mil canas, as que restaram da largura, diante das vinte e cinco mil, ficarão *para uso* comum, para a cidade, para habitação e para arrabaldes; e a cidade estará no meio delas.

[16]E estas *serão* as suas medidas: o lado do norte de quatro mil e quinhentas *canas*, o lado do sul de quatro mil e quinhentas, o lado oriental de quatro mil e quinhentas e o lado ocidental de quatro mil e quinhentas.

[17]E os arrabaldes da cidade serão para o norte de duzentas e cinqüenta *canas*, para o sul de duzentas e cinqüenta, para o oriente de duzentas e cinqüenta e para o ocidente de duzentas e cinqüenta.

[18]E, quanto ao que restou do comprimento, con-

soante com a santa oferta, *será* dez mil para o oriente, e dez mil para o ocidente; e corresponderá à santa oferta; e a sua novidade será para sustento daqueles que servem a cidade.

[19]E os que servem à cidade, servi-la-ão dentre todas as tribos de Israel.

[20]Toda a oferta *será* de vinte e cinco mil *canas* com *mais* vinte e cinco mil; em quadrado oferecereis a oferta santa, com a possessão da cidade.

[21]E o que restou *será* para o príncipe; deste e do outro lado da oferta santa, e da possessão da cidade, diante das vinte e cinco mil *canas* da oferta, até ao termo do oriente e do ocidente, diante das vinte e cinco mil, até ao termo do ocidente, correspondente às porções, *será* para o príncipe; e a santa oferta e o santuário da casa estarão no meio dela.

[22]E desde a possessão dos levitas, e desde a possessão da cidade, no meio do que pertencer ao príncipe, entre o termo de Judá, e o termo de Benjamim, será isso para o príncipe.

[23]E, quanto ao restante das tribos, desde o lado oriental até o lado ocidental, Benjamim *terá* uma *porção.*

[24]E junto ao termo de Benjamim, desde o lado oriental até o lado ocidental, Simeão *terá* uma *porção.*

[25]E junto ao termo de Simeão, desde o lado oriental até o lado ocidental, Issacar *terá* uma *porção.*

[26]E junto ao termo de Issacar, desde o lado oriental até o lado ocidental, Zebulom *terá* uma *porção.*

[27]E junto ao termo de Zebulom, desde o lado oriental até o lado ocidental, Gade *terá* uma *porção.*

[28]E junto ao termo de Gade, ao sul, do lado sul, será o termo desde Tamar *até* às águas da contenda de Cades, junto ao rio até ao mar grande.

[29]Esta *é* a terra que sorteareis em herança às tribos de Israel; e estas *são* as suas porções, diz o Senhor Deus.

[30]E estas *são* as saídas da cidade, desde o lado norte: quatro mil e quinhentas *canas* por medida.

[31]E as portas da cidade *serão* conforme os nomes das tribos de Israel; três portas para o norte: a porta de Rúben uma, a porta de Judá outra, a porta de Levi outra.

[32]E do lado oriental quatro mil e quinhentas *canas,* e três portas, a saber: a porta de José uma, a porta de Benjamim outra, a porta de Dã outra.

[33]E do lado sul quatro mil e quinhentas *canas* por medida, e três portas: a porta de Simeão uma, a porta de Issacar outra, a porta de Zebulom outra.

[34]Do lado ocidental quatro mil e quinhentas *canas,* e as suas três portas: a porta de Gade uma, a porta de Aser outra, a porta de Naftali outra.

[35]Dezoito mil *canas por medida* terá ao redor; e o nome da cidade desde *aquele* dia *será:* O SENHOR ESTÁ ALI.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Daniel

Título

O título do livro deriva do nome do autor, o profeta Daniel.

Autoria e data

É de Daniel, cujo nome significa "juiz de Deus", ou seja, aquele que julga em nome ou da parte de Deus. Quando muito jovem, Daniel foi levado à Babilônia no terceiro ano do rei Jeoaquim, na primeira deportação comandada por Nabucodonosor. Mas logo deu demonstrações de sabedoria naquela terra famosa por seus sábios e, finalmente, ascendeu politicamente, até se tornar o primeiro entre os três oficiais mais importantes do império Medo-Persa (5.29; 6.1-3). Viveu na Babilônia até o ano 530 a.C., aproximadamente. Data em que, provavelmente, o livro foi composto.

Assunto

Poderíamos dividir o conteúdo do livro de Daniel em dois tipos de assuntos: 1) as narrativas, que demonstravam a superioridade do Deus de Israel sobre o império babilônico; 2) as visões e revelações proféticas, cuja finalidade era enfocar os reinos gentílicos no processo histórico e sua relação com o povo de Israel.

Possui forte apelo escatológico e se distingue dos demais livros proféticos, devido ao seu estilo apocalíptico. No lugar da usual expressão "Assim diz o Senhor", as profecias são em forma de revelações, sonhos e visões.

Ênfase apologética

O livro de Daniel é um dos mais fortes testemunhos do poder da profecia preditiva encontrado nas Escrituras. Detalhes da história foram revelados com antecedência tal que a alta crítica, por considerar seus milagres impossíveis, adiou sua composição para datas posteriores aos eventos. Um clássico exemplo é a predição referente a Alexandre, o Grande, e ao império grego. Houve predições que se cumpriram à risca (8.5-8). E a prova de que o livro fora escrito antes dos eventos está relacionada ao fato de que os próprios judeus mostraram tais Escrituras para Alexandre, segundo o historiador Flávio Josefo.

Todavia, por lidar com muitos simbolismos, tanto iconográficos quanto numéricos, o livro tem sido utilizado por diversos grupos escatológicos, como, por exemplo, os Adventistas do Sétimo Dia e as Testemunhas de Jeová, para fazer predições distorcidas e sem fundamentos. Geralmente, baseiam suas falsas previsões quanto à data da vinda de Jesus à terra em passagens de Daniel e Apocalipse.

Com base na afirmação de 2300 tardes e manhãs (8.14), os adventistas predisseram a vinda de Jesus para 1843 e as Testemunhas de Jeová para 1914. Embora os estudantes de apologética considerem as profecias de Daniel cumpridas na história como um grande argumento para sua inspiração divina, estão cientes de que se fosse possível prever as datas da segunda vinda de Cristo pelo conteúdo do livro de Daniel o próprio Jesus teria feito isso durante o seu ministério terreno. Antes, porém, disse que se trata de um conhecimento oculto (Mt 24.36).

Os vegetarianos, de modo geral, principalmente aqueles se dedicam a esse hábito por motivos religiosos, também gostam de se apoiar no primeiro capítulo de Daniel para dar embasamento espiritual às suas práticas. Mas o texto é apenas narrativo, não normativo. Até porque os alimentos do rei eram consagrados aos deuses pagãos. E foi justamente esse o motivo que levou Daniel e seus amigos a preferirem a abstinência.

O LIVRO DO PROFETA DANIEL

Daniel e outros jovens hebreus na corte de Nabucodonosor

1 NO ano terceiro do reinado de Jeoiaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Jerusalém, e a sitiou.

[2]E o Senhor entregou nas suas mãos a Jeoiaquim, rei de Judá, e *uma* parte dos utensílios da casa de Deus, e ele os levou para a terra de Sinar, *para* a casa do seu deus, e pôs os utensílios na casa do tesouro do seu deus.

[3]E disse o rei a Aspenaz, chefe dos seus eunucos, que trouxesse *alguns* dos filhos de Israel, e da linhagem real e dos príncipes,

[4]Jovens em quem não *houvesse* defeito algum, de boa aparência, e instruídos em toda a sabedoria, e doutos *em* ciência, e entendidos no conhecimento, e que tivessem habilidade para assistirem no palácio do rei, e que lhes ensinassem as letras e a língua dos caldeus.

[5]E o rei lhes determinou a porção diária, das iguarias do rei, e do vinho que ele bebia, e que *assim* fossem mantidos por três anos, para que no fim destes pudessem estar diante do rei.

[6]E entre eles se achavam, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Misael e Azarias;

[7]E o chefe dos eunucos lhes pôs *outros* nomes, a saber: a Daniel pôs *o de* Beltessazar, e a Hananias *o de* Sadraque, e a Misael *o de* Mesaque, e a Azarias *o de* Abednego.

[8]E Daniel propôs no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar.

[9]Ora, Deus fez com que Daniel *achasse* graça e misericórdia diante do chefe dos eunucos.

[10]E disse o chefe dos eunucos a Daniel: Tenho medo do meu senhor, o rei, que determinou a vossa comida e a vossa bebida; pois por que veria ele os vossos rostos mais tristes do que *os* dos outros jovens da vossa idade? Assim porias em perigo a minha cabeça para com o rei.

[11]Então disse Daniel ao despenseiro a quem o chefe dos eunucos havia constituído sobre Daniel, Hananias, Misael e Azarias:

[12]Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias, e que se nos dêem legumes a comer, e água a beber.

[13]Então se examine diante de ti a nossa aparência, e a aparência dos jovens que comem a porção das iguarias do rei; e, conforme vires, procederás para com os teus servos.

[14]E ele consentiu isto, e os experimentou dez dias.

[15]E, ao fim dos dez dias, apareceram os seus semblantes melhores, e eles estavam mais gordos de carne do que todos os jovens que comiam das iguarias do rei.

[16]Assim o despenseiro tirou-lhes a porção das iguarias, e o vinho de que deviam beber, e lhes dava legumes.

[17]Quanto a estes quatro jovens, Deus lhes deu o conhecimento e a inteligência em todas as letras, e sabedoria; mas a Daniel deu entendimento em toda a visão e sonhos.

[18]E ao fim dos dias, em que o rei tinha falado que os trouxessem, o chefe dos eunucos os trouxe diante de Nabucodonosor.

[19]E o rei falou com eles; e entre todos eles não foram achados outros tais como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; portanto ficaram *assistindo* diante do rei.

[20]E *em* toda a matéria de sabedoria e de discernimento, sobre o que o rei lhes perguntou, os achou dez vezes mais *doutos* do que todos os magos astrólogos que *havia* em todo *o* seu reino.

[21]E Daniel permaneceu até ao primeiro ano do rei Ciro.

O sonho do rei é interpretado por Daniel

2 E NO segundo ano do reinado de Nabucodonosor, Nabucodonosor teve sonhos; e o seu espírito se perturbou, e passou-se-lhe o sono.

[2]Então o rei mandou chamar os magos, os astrólogos, os encantadores e os caldeus, para que declaras-

sem ao rei os seus sonhos; e eles vieram e se apresentaram diante do rei.

[3]E o rei lhes disse: Tive *um* sonho; e para saber o sonho está perturbado o meu espírito.

[4]E os caldeus disseram ao rei em aramaico: Ó rei, vive eternamente! Dize o sonho a teus servos, e daremos a interpretação.

[5]Respondeu o rei, e disse aos caldeus: O assunto me tem escapado; se não me fizerdes saber o sonho e a sua interpretação, sereis despedaçados, e as vossas casas serão feitas *um* monturo;

[6]Mas se vós me declarardes o sonho e a sua interpretação, recebereis de mim dádivas, recompensas e grande honra; portanto declarai-me o sonho e a sua interpretação.

[7]Responderam segunda vez, e disseram: Diga o rei o sonho a seus servos, e daremos a sua interpretação.

[8]Respondeu o rei, e disse: Percebo muito bem que vós quereis ganhar tempo; porque vedes que o assunto me tem escapado.

[9]De *modo* que, se não me fizerdes saber o sonho, uma só sentença será a vossa; pois vós preparastes palavras mentirosas e perversas para as proferirdes na minha presença, até que se mude o tempo; portanto dizei-me o sonho, para que eu entenda que me *podeis* dar a sua interpretação.

[10]Responderam os caldeus na presença do rei, e disseram: Não há ninguém sobre a terra que possa declarar a palavra ao rei; pois nenhum rei há, grande ou dominador, que requeira coisas semelhantes de algum mago, ou astrólogo, ou caldeu.

[11]Porque o assunto que o rei requer *é* difícil; e ninguém há que o *possa* declarar diante do rei, senão os deuses, cuja morada não é com a carne.

[12]Por isso o rei muito se irou e enfureceu; e ordenou que matassem a todos os sábios de Babilônia.

[13]E saiu o decreto, segundo *o qual deviam* ser mortos os sábios; e buscaram a Daniel e aos seus companheiros, para que fossem mortos.

[14]Então Daniel falou avisada e prudentemente a Arioque, capitão da guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios de Babilônia.

[15]Respondeu, e disse a Arioque, capitão do rei: Por que se apressa *tanto* o decreto da parte do rei? Então Arioque explicou o caso a Daniel.

[16]E Daniel entrou; e pediu ao rei que lhe desse tempo, para que lhe pudesse dar a interpretação.

[17]Então Daniel foi para a sua casa, e fez saber o caso a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros;

[18]Para que pedissem misericórdia ao Deus do céu, sobre este mistério, a fim de que Daniel e seus companheiros não perecessem, *juntamente* com o restante dos sábios de Babilônia.

[19]Então foi revelado o mistério a Daniel *numa* visão de noite; então Daniel louvou o Deus do céu.

[20]Falou Daniel, dizendo: Seja bendito o nome de Deus de eternidade a eternidade, porque dele são a sabedoria e a força;

[21]E ele muda os tempos e as estações; ele remove os reis e estabelece os reis; ele dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos entendidos.

[22]Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que *está* em trevas, e com ele mora a luz.

[23]Ó Deus de meus pais, eu te dou graças e te louvo, porque me deste sabedoria e força; e agora me fizeste saber o que te pedimos, porque nos fizeste saber este assunto do rei.

[24]Por isso Daniel foi ter com Arioque, ao qual o rei tinha constituído para matar os sábios de Babilônia; entrou, e disse-lhe assim: Não mates os sábios de Babilônia; introduze-me na presença do rei, e declararei ao rei a interpretação.

[25]Então Arioque depressa introduziu a Daniel na presença do rei, e disse-lhe assim: Achei um homem dentre os cativos de Judá, o qual fará saber ao rei a interpretação.

[26]Respondeu o rei, e disse a Daniel (cujo nome *era* Beltessazar): Podes tu fazer-me saber o sonho que tive e a sua interpretação?

[27]Respondeu Daniel na presença do rei, dizendo: O segredo que o rei requer, nem sábios, *nem* astrólogos, *nem* magos, *nem* adivinhos *o* podem declarar ao rei;

[28]Mas há um Deus no céu, o qual revela os mistérios; ele, pois, fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de acontecer nos últimos dias; o teu sonho e as visões da tua cabeça *que tiveste* na tua cama são estes:

[29]Estando tu, ó rei, na tua cama, subiram os teus pensamentos, acerca do que há de ser depois disto. Aquele, pois, que revela os mistérios te fez saber o que há de ser.

[30]E a mim me foi revelado esse mistério, não porque haja em mim mais sabedoria que em todos os viventes, mas para que a interpretação se fizesse saber ao rei, e para que entendesses os pensamentos do teu coração.

[31]Tu, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande estátua; esta estátua, que *era* imensa, cujo esplendor *era* excelente, *e* estava em pé diante de ti; e a sua aparência *era* terrível.

[32]A cabeça daquela estátua *era* de ouro fino; o seu peito e os seus braços de prata; o seu ventre e as suas coxas de cobre;

[33]As pernas de ferro; os seus pés em parte de ferro e em parte de barro.

[34]Estavas vendo *isto*, quando uma pedra foi cortada, sem auxílio de mão, a qual feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou.

[35]Então foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como pragana das eiras do estio, e o vento os levou, e não se achou lugar algum para eles; mas a pedra, que feriu a estátua, se tornou grande monte, e encheu toda a terra.

[36]Este é o sonho; também a sua interpretação diremos na presença do rei.

[37]Tu, ó rei, *és* rei de reis; a quem o Deus do céu tem dado o reino, o poder, a força, e a glória.

[38]E onde quer que habitem os filhos de homens, na tua mão entregou os animais do campo, e as aves do céu, e fez que reinasse sobre todos eles; tu és a cabeça de ouro.

[39]E depois de ti se levantará outro reino, inferior ao teu; e um terceiro reino, de bronze, o qual dominará sobre toda a terra.

[40]E o quarto reino será forte como ferro; pois, como o ferro, esmiúça e quebra tudo; como o ferro que quebra todas as coisas, *assim* ele esmiuçará e fará em pedaços.

[41]E, quanto ao que viste dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, isso será *um* reino dividido; contudo haverá nele *alguma coisa* da firmeza do ferro, pois viste o ferro misturado com barro de lodo.

[42]E como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil.

[43]Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão com semente humana, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro.

[44]Mas, nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre,

[45]Da maneira que viste que do monte foi cortada uma pedra, sem *auxílio de* mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro; o grande Deus fez saber ao rei o que há de ser depois disto. Certo é o sonho, e fiel a sua interpretação.

[46]Então o rei Nabucodonosor caiu sobre a sua face, e adorou a Daniel, e ordenou que lhe oferecessem uma oblação e perfumes suaves.

[47]Respondeu o rei a Daniel, e disse: Certamente o vosso Deus *é* Deus dos deuses, e o Senhor dos reis e revelador de mistérios, pois pudeste revelar este mistério.

[48]Então o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitas *e* grandes dádivas, e o pôs por governador de toda a província de Babilônia, como também o fez chefe dos governadores sobre todos os sábios de Babilônia.

[49]E pediu Daniel ao rei, e constituiu ele sobre os negócios da província de Babilônia a Sadraque, Mesaque e Abednego; mas Daniel permaneceu na porta do rei.

A estátua de ouro

3 O REI Nabucodonosor fez uma estátua de ouro, cuja altura *era* de sessenta côvados, e a sua largura de seis côvados; levantou-a no campo de Dura, na província de Babilônia.

[2]Então o rei Nabucodonosor mandou reunir os príncipes, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juízes, os capitães, e todos os oficiais das províncias, para que viessem à consagração da estátua que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

[3]Então se reuniram os príncipes, os prefeitos e governadores, os capitães, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, e todos os oficiais das províncias, à consagração da estátua que o rei Nabucodonosor tinha levantado; e estavam em pé diante da imagem que Nabucodonosor tinha levantado.

[4]E o arauto apregoava em alta *voz:* Ordena-se a vós, ó povos, nações e línguas:

[5]Quando ouvirdes o som da buzina, da flauta, da harpa, da sambuca, do saltério, da gaita de foles, e de toda a espécie de música, prostrar-vos-eis, e adorareis a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tem levantado.

[6]E qualquer que não se prostrar e não *a* adorar, será na mesma hora lançado dentro da fornalha de fogo ardente.

[7]Portanto, no mesmo instante em que todos os povos ouviram o som da buzina, da flauta, da harpa, da sambuca, do saltério e de toda a espécie de música, prostraram-se todos os povos, nações e línguas, e adoraram a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

Os companheiros de Daniel na fornalha de fogo ardente

[8]Por isso, no mesmo instante chegaram perto alguns caldeus, e acusaram os judeus.

[9]E responderam, dizendo ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive eternamente!

[10]Tu, ó rei, fizeste *um* decreto, pelo qual todo homem que ouvisse o som da buzina, da flauta, da harpa, da sambuca, do saltério, e da gaita de foles, e de toda a espécie de música, se prostrasse e adorasse a estátua de ouro;

[11]E, qualquer que não se prostrasse e adorasse, seria lançado dentro da fornalha de fogo ardente.

[12]Há uns homens judeus, os quais constituíste sobre os negócios da província de Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abednego; estes homens, ó rei, não fizeram caso de ti; a teus deuses não servem, nem adoram a estátua de ouro que levantaste.

[13]Então Nabucodonosor, com ira e furor, mandou trazer a Sadraque, Mesaque e Abednego. E trouxeram a estes homens perante o rei.

[14]Falou Nabucodonosor, e lhes disse: É de propósito, ó Sadraque, Mesaque e Abednego, que vós não servis a meus deuses nem adorais a estátua de ouro que levantei?

[15]Agora, pois, se estais prontos, quando ouvirdes o som da buzina, da flauta, da harpa, da sambuca, do saltério, da gaita de foles, e de toda a espécie de música, para vos prostrardes e adorardes a estátua que fiz, *bom é;* mas, se não a adorardes, sereis lançados, na mesma hora, dentro da fornalha de fogo ardente. E quem *é* o Deus que vos poderá livrar das minhas mãos?

[16]Responderam Sadraque, Mesaque e Abednego, e disseram ao rei Nabucodonosor: Não necessitamos de te responder sobre este negócio.

[17]Eis que o nosso Deus, a quem nós servimos, é que nos pode livrar; ele *nos* livrará da fornalha de fogo ardente, *e* da tua mão, ó rei.

[18]E, se não, fica sabendo ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste.

[19]Então Nabucodonosor se encheu de furor, e mudou-se o aspecto do seu semblante contra Sadraque, Mesaque e Abednego; falou, e ordenou que a fornalha se aquecesse sete vezes mais do que se costumava aquecer.

[20]E ordenou aos homens mais poderosos, que estavam no seu exército, que atassem a Sadraque, Mesaque e Abednego, para lançá-los na fornalha de fogo ardente.

[21]Então estes homens foram atados, *vestidos* com as suas capas, suas túnicas, e seus chapéus, e demais roupas, e foram lançados dentro da fornalha de fogo ardente.

[22]E, porque a palavra do rei era urgente, e a fornalha estava sobremaneira quente, a chama do fogo matou aqueles homens que carregaram a Sadraque, Mesaque, e Abednego.

[23]E estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abednego, caíram atados dentro da fornalha de fogo ardente.

[24]Então o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa; falou, dizendo aos seus conselheiros: Não lançamos nós, dentro do fogo, três homens atados? Responderam e disseram ao rei: É verdade, ó rei.

[25]Respondeu, dizendo: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem sofrer nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante ao Filho de Deus.

[26]Então chegando-se Nabucodonosor à porta da fornalha de fogo ardente, falou, dizendo: Sadraque, Mesaque e Abednego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Então Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do meio do fogo.

[27]E reuniram-se os príncipes, os capitães, os governadores e os conselheiros do rei e, contemplando estes homens, *viram* que o fogo não tinha tido poder algum sobre os seus corpos; nem *um só* cabelo da sua cabeça se tinha queimado, nem as suas capas se mudaram, nem cheiro de fogo tinha passado sobre eles.

[28]Falou Nabucodonosor, dizendo: Bendito *seja* o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou o seu anjo, e livrou os seus servos, que confiaram nele, pois violaram a palavra do rei, *preferindo* entregar os seus corpos, para que não servissem nem adorassem algum *outro* deus, senão o seu Deus.

[29]Por mim, pois, é feito *um* decreto, pelo qual todo o povo, e nação e língua que disser blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, seja despedaçado, e as suas casas sejam feitas *um* monturo; porquanto não há outro Deus que possa livrar como este.

[30]Então o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e Abednego, na província de Babilônia.

O edito do rei

4 NABUCODONOSOR rei, a todos os povos, nações e línguas, que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

[2]Pareceu-me bem fazer conhecidos os sinais e maravilhas que Deus, o Altíssimo, tem feito para comigo.

[3]Quão grandes *são* os seus sinais, e quão poderosas as suas maravilhas! O seu reino *é* um reino sempiterno, e o seu domínio de geração em geração.

O sonho de uma árvore grande

[4]Eu, Nabucodonosor, estava sossegado em minha casa, e próspero no meu palácio.

[5]Tive *um* sonho, que me espantou; e *estando eu* na minha cama, as imaginações e as visões da minha cabeça me turbaram.

[6]Por isso expedi um decreto, para que fossem introduzidos à minha presença todos os sábios de Babilônia, para que me fizessem saber a interpretação do sonho.

[7]Então entraram os magos, os astrólogos, os caldeus e os adivinhadores, e eu contei o sonho diante deles; mas não me fizeram saber a sua interpretação.

[8]Mas por fim entrou na minha presença Daniel, cujo nome *é* Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e no qual *há* o espírito dos deuses santos; e eu lhe contei o sonho, *dizendo:*

[9]Beltessazar, mestre dos magos, pois eu sei que *há* em ti o espírito dos deuses santos, e nenhum mistério te é difícil, dize-me as visões do meu sonho que tive e a sua interpretação.

[10]Eis, pois, as visões da minha cabeça, *estando eu* na minha cama: Eu estava assim olhando, e vi uma árvore no meio da terra, cuja altura era grande;

[11]Crescia esta árvore, e se fazia forte, de maneira que a sua altura chegava até ao céu; e era vista até aos confins da terra.

[12]A sua folhagem *era* formosa, e o seu fruto abundante, e havia nela sustento para todos; debaixo dela os animais do campo achavam sombra, e as aves do céu faziam morada nos seus ramos, e toda a carne se mantinha dela.

[13]Estava vendo *isso* nas visões da minha cabeça, *estando eu* na minha cama; e eis que *um* vigia, um santo, descia do céu,

[14]Clamando fortemente, e dizendo assim: Derrubai a árvore, e cortai-lhe os ramos, sacudi as suas folhas, espalhai o seu fruto; afugentem-se os animais de debaixo dela, e as aves dos seus ramos.

[15]Mas deixai na terra o tronco com as suas raízes, atada com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo; e *seja* molhado do orvalho do céu, e seja a sua porção com os animais na erva da terra;

[16]Seja mudado o seu coração, para que não seja mais *coração* de homem, e lhe seja dado coração de animal; e passem sobre ele sete tempos.

[17]Esta sentença é por decreto dos vigias, e esta ordem *por* mandado dos santos, a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer, e *até* ao mais humilde dos homens constitui sobre ele.

[18]Este sonho eu, rei Nabucodonosor vi. Tu, pois, Beltessazar, dize a interpretação, porque todos os sábios do meu reino não puderam fazer-me saber a sua interpretação, mas tu podes; pois *há* em ti o espírito dos deuses santos.

[19]Então Daniel, cujo nome *era* Beltessazar, esteve atônito por uma hora, e os seus pensamentos o turbavam; falou, *pois,* o rei, dizendo: Beltessazar, não te espante o sonho, nem a sua interpretação. Respondeu Beltessazar, dizendo: SENHOR meu, *seja* o sonho contra os que te têm ódio, e a sua interpretação aos teus inimigos.

[20]A árvore que viste, que cresceu, e se fez forte, cuja altura chegava até ao céu, e que foi vista por toda a terra;

[21]Cujas folhas *eram* formosas, e o seu fruto abundante, e em que para todos *havia* sustento, debaixo da qual moravam os animais do campo, e em cujos ramos habitavam as aves do céu;

[22]*És* tu, ó rei, que cresceste, e te fizeste forte; a tua grandeza cresceu, e chegou até ao céu, e o teu domínio até à extremidade da terra.

[23]E quanto ao que viu o rei, um vigia, um santo, *que* descia do céu, e dizia: Cortai a árvore, e destruí-a, mas o tronco *com* as suas raízes deixai na terra, e atada com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo; e seja molhado do orvalho do céu, e a sua porção seja com os animais do campo, até que passem sobre ele sete tempos;

[24]Esta *é* a interpretação, ó rei; e este *é* o decreto do Altíssimo, que virá sobre o rei, meu senhor:

[25]Serás tirado dentre os homens, e a tua morada será com os animais do campo, e te farão comer erva como os bois, e serás molhado do orvalho do céu; e passar-se-ão sete tempos por cima de ti; até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer.

[26]E quanto ao que foi falado, que deixassem o tronco *com* as raízes da árvore, o teu reino voltará para ti, depois que tiveres conhecido que o céu reina.

[27]Portanto, ó rei, aceita o meu conselho, e põe fim aos teus pecados, *praticando* a justiça, e às tuas iniqüidades, usando de misericórdia com os pobres, pois, talvez se prolongue a tua tranqüilidade.

A loucura do rei

[28]Todas estas coisas vieram sobre o rei Nabucodonosor.

[29]Ao fim de doze meses, *quando* passeava no palácio real de Babilônia,

[30]Falou o rei, dizendo: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com a força do meu poder, e para glória da minha magnificência?

[31]Ainda estava a palavra na boca do rei, quando caiu uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: Passou de ti o reino.

[32]E serás tirado dentre os homens, e a tua morada *será* com os animais do campo; far-te-ão comer erva como os bois, e passar-se-ão sete tempos sobre ti, até que conheças que o Altíssimo domina sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer.

[33]Na mesma hora se cumpriu a palavra sobre Nabucodonosor, e foi tirado dentre os homens, e comia erva como os bois, e o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceu pêlo, como as penas da águia, e as suas unhas como *as* das aves.

[34]Mas ao fim daqueles dias eu, Nabucodonosor, levantei os meus olhos ao céu, e tornou-me a vir o entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio *é* um domínio sempiterno, e cujo reino *é* de geração em geração.

[35]E todos os moradores da terra *são* reputados em nada, e segundo a sua vontade ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem possa estorvar a sua mão, e lhe diga: Que fazes?

[36]No mesmo tempo tornou a mim o meu entendimento, e para a dignidade do meu reino tornou-me a vir a minha majestade e o meu resplendor; e buscaram-me os meus conselheiros e os meus senhores; e fui restabelecido no meu reino, e a minha glória foi aumentada.

[37]Agora, *pois,* eu, Nabucodonosor, louvo, exalço e glorifico ao Rei do céu; porque todas as suas obras *são* verdade, e os seus caminhos juízo, e pode humilhar aos que andam na soberba.

O banquete do rei Belsazar

5 O REI Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus senhores, e bebeu vinho na presença dos mil.

[2]Havendo Belsazar provado o vinho, mandou trazer os vasos de ouro e de prata, que Nabucodonosor, seu pai, tinha tirado do templo que *estava* em Jerusalém, para que bebessem neles o rei, os seus príncipes, as suas mulheres e concubinas.

[3]Então trouxeram os vasos de ouro, que foram tirados do templo da casa de Deus, que estava em Jerusalém, e beberam neles o rei, os seus príncipes, as suas mulheres e concubinas.

[4]Beberam o vinho, e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira, e de pedra.

[5]Na mesma hora apareceram uns dedos de mão de homem, e escreviam, defronte do castiçal, na caiadura da parede do palácio real; e o rei via a parte da mão que estava escrevendo.

[6]Mudou-se então o semblante do rei, e os seus pensamentos o turbaram; as juntas dos seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos batiam um no outro.

[7]E gritou o rei com força, que se introduzissem os astrólogos, os caldeus e os adivinhadores; e falou o rei, dizendo aos sábios de Babilônia: Qualquer que ler este escrito, e me declarar a sua interpretação, será vestido de púrpura, e trará uma cadeia de ouro ao pescoço e, no reino, será o terceiro governante.

[8]Então entraram todos os sábios do rei; mas não puderam ler o escrito, nem fazer saber ao rei a sua interpretação.

[9]Então o rei Belsazar perturbou-se muito, e mudou-se-lhe o semblante; e os seus senhores estavam sobressaltados.

[10]A rainha, por causa das palavras do rei e dos seus senhores, entrou na casa do banquete, e respondeu, dizendo: Ó rei, vive para sempre! Não te perturbem os teus pensamentos, nem se mude o teu semblante.

[11]Há no teu reino um homem, no qual *há* o espírito dos deuses santos; e nos dias de teu pai se achou nele luz, e inteligência, e sabedoria, como a sabedoria dos deuses; e teu pai, o rei Nabucodonosor, sim, teu pai, o rei, o constituiu mestre dos magos, dos astrólogos, dos caldeus *e* dos adivinhadores;

[12]Porquanto se achou neste Daniel um espírito excelente, e conhecimento, e entendimento, interpretando sonhos e explicando enigmas, e resolvendo dúvidas, ao qual o rei pôs o nome de Beltessazar. Chame-se, *pois,* agora Daniel, e ele dará a interpretação.

[13]Então Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei, dizendo a Daniel: *És* tu aquele Daniel, um dos filhos dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?

[14]Tenho ouvido *dizer* a teu respeito que o espírito dos deuses *está* em ti, e que em ti se acham a luz, e o entendimento e a excelente sabedoria.

[15]Agora mesmo foram introduzidos à minha presença os sábios *e* os astrólogos, para lerem este escrito, e me fazerem saber a sua interpretação; mas não puderam dar a interpretação destas palavras.

[16]Eu, porém, tenho ouvido dizer de ti que podes dar interpretação e resolver dúvidas. Agora, se puderes ler este escrito, e fazer-me saber a sua interpretação, serás vestido de púrpura, e *terás* cadeia de ouro ao pescoço e no reino serás o terceiro governante.

[17]Então respondeu Daniel, e disse na presença do rei: As tuas dádivas fiquem contigo, e dá os teus prêmios a outro; contudo lerei ao rei o escrito, e far-lhe-ei saber a interpretação.

[18]Ó rei! Deus, o Altíssimo, deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino, e a grandeza, e a glória, e a majestade.

[19]E por causa da grandeza, que lhe deu, todos os povos, nações e línguas tremiam e temiam diante dele; a quem queria matava, e a quem queria conservava em vida; e a quem queria engrandecia, e a quem queria abatia.

[20]Mas quando o seu coração se exaltou, e o seu espírito se endureceu em soberba, foi derrubado do seu trono real, e passou dele a *sua* glória.

[21]E *foi* tirado dentre os filhos dos homens, e o seu coração foi feito semelhante ao dos animais, e a sua morada foi com os jumentos monteses; fizeram-no comer a erva como os bois, e do orvalho do céu foi molhado o seu corpo, até que conheceu que Deus, o Altíssimo, tem domínio sobre o reino dos homens, e a quem quer constitui sobre ele.

[22]E tu, Belsazar, que és seu filho, não humilhaste o teu coração, ainda que soubeste tudo isto.

[23]E te levantaste contra o Senhor do céu, pois foram trazidos à tua presença os vasos da casa dele, e tu, os teus senhores, as tuas mulheres e as tuas concubinas, bebestes vinho neles; além disso, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não vêem, não ouvem, nem sabem; mas a Deus, em cuja mão *está* a tua vida, e de quem são todos os teus caminhos, a ele não glorificaste.

[24]Então dele foi enviada aquela parte da mão, que escreveu este escrito.

[25]Este, pois, *é* o escrito que se escreveu: MENE, MENE, TEQUEL, UFARSIM.

[26]Esta *é* a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino, e o acabou.

[27]TEQUEL: Pesado foste na balança, e foste achado em falta.

[28]PERES: Dividido foi o teu reino, e dado aos medos e aos persas.

[29]Então mandou Belsazar que vestissem a Daniel de púrpura, e que lhe pusessem *uma* cadeia de ouro ao pescoço, e proclamassem a respeito dele que havia de ser o terceiro no governo do *seu* reino.

[30]Naquela noite foi morto Belsazar, rei dos caldeus.

[31]E Dario, o medo, ocupou o reino, *sendo* da idade de sessenta e dois anos.

Daniel na cova dos leões

6 E PARECEU bem a Dario constituir sobre o reino cento e vinte príncipes, que estivessem sobre todo o reino;

[2]E sobre eles três presidentes, dos quais Daniel era um, aos quais estes príncipes dessem conta, para que o rei não sofresse dano.

[3]Então o mesmo Daniel sobrepujou a estes presidentes e príncipes; porque nele *havia* um espírito excelente; e o rei pensava constituí-lo sobre todo o reino.

[4]Então os presidentes e os príncipes procuravam achar ocasião contra Daniel a respeito do reino; mas não podiam achar ocasião ou culpa alguma; porque ele *era* fiel, e não se achava nele nenhum erro nem culpa.

[5]Então estes homens disseram: Nunca acharemos ocasião alguma contra este Daniel, se não *a* acharmos contra ele na lei do seu Deus.

[6]Então estes presidentes e príncipes foram juntos ao rei, e disseram-lhe assim: Ó rei Dario, vive para sempre!

[7]Todos os presidentes do reino, os capitães e príncipes, conselheiros e governadores, concordaram em promulgar um edito real e confirmar a proibição que qualquer que, por espaço de trinta dias, fizer uma petição a qualquer deus, ou a *qualquer* homem, e não a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.

[8]Agora, *pois*, ó rei, confirma a proibição, e assina o edito, para que não seja mudado, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

[9]Por esta razão o rei Dario assinou o edito e a proibição.

[10]Daniel, pois, quando soube que o edito estava assinado, entrou em sua casa (ora havia no seu quarto janelas abertas do lado de Jerusalém), e três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças diante do seu Deus, como também antes costumava fazer.

[11]Então aqueles homens foram juntos, e acharam a Daniel orando e suplicando diante do seu Deus.

[12]Então se apresentaram ao rei e, a respeito do edito real, disseram-lhe: *Porventura* não assinaste o edito, pelo qual todo o homem que fizesse uma petição a qualquer deus, ou a qualquer homem, por espaço de trinta dias, e não a ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões? Respondeu o rei, dizendo: Esta palavra *é* certa, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

[13]Então responderam ao rei, dizendo-lhe: Daniel, que *é* dos filhos dos cativos de Judá, não tem feito caso de ti, ó rei, nem do edito que assinaste, antes três vezes por dia faz a sua oração.

[14]Ouvindo então o rei *essas* palavras, ficou muito penalizado, e a favor de Daniel propôs dentro do seu coração livrá-lo; e até ao pôr do sol trabalhou para salvá-lo.

[15]Então aqueles homens foram juntos ao rei, e disseram-lhe: Sabe, ó rei, que é lei dos medos e dos persas que nenhum edito ou decreto, que o rei estabeleça, se pode mudar.

[16]Então o rei ordenou que trouxessem a Daniel, e lançaram-no na cova dos leões. E, falando o rei, disse a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará.

[17]E foi trazida *uma* pedra e posta sobre a boca da cova; e o rei a selou com o seu anel e com o anel dos seus senhores, para que não se mudasse a sentença acerca de Daniel.

[18]Então o rei se dirigiu para o seu palácio, e passou a noite *em* jejum, e não deixou trazer à sua presença instrumentos de música; e fugiu dele o sono.

[19]Pela manhã, ao romper do dia, levantou-se o rei, e foi com pressa à cova dos leões.

[20]E, chegando-se à cova, chamou por Daniel com voz triste; e disse o rei a Daniel: Daniel, servo do Deus vivo, dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões?

[21]Então Daniel falou ao rei: Ó rei, vive para sempre!

[22]O meu Deus enviou o seu anjo, e fechou a boca dos leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim inocência diante dele; e também contra ti, ó rei, não tenho cometido delito algum.

[23]Então o rei muito se alegrou em si mesmo, e mandou tirar a Daniel da cova. Assim foi tirado Daniel da cova, e nenhum dano se achou nele, porque crera no seu Deus.

[24]E ordenou o rei, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado a Daniel, e foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e *ainda* não tinham chegado ao fundo da cova quando os leões se apoderaram deles, e lhes esmigalharam todos os ossos.

[25]Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que moram em toda a terra: A paz vos seja multiplicada.

[26]Da minha parte é feito *um* decreto, pelo qual em todo o domínio do meu reino os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel; porque ele é o Deus vivo e que permanece para sempre, e o seu reino não se pode destruir, e o seu domínio *durará* até o fim.

[27]Ele salva, livra, e opera sinais e maravilhas no céu e na terra; ele salvou e livrou Daniel do poder dos leões.

[28]Este Daniel, pois, prosperou no reinado de Dario, e no reinado de Ciro, o persa.

A visão dos quatro animais

7 NO primeiro ano de Belsazar, rei de Babilônia, teve Daniel um sonho e visões da sua cabeça quando estava na sua cama; escreveu logo o sonho, e relatou a suma das coisas.

[2]Falou Daniel, e disse: Eu estava olhando na minha visão da noite, e eis que os quatro ventos do céu agitavam o mar grande.

[3]E quatro animais grandes, diferentes uns dos outros, subiam do mar.

[4]O primeiro *era* como leão, e tinha asas de águia; enquanto eu olhava, foram-lhe arrancadas as asas, e foi levantado da terra, e posto em pé como um homem, e foi-lhe dado um coração de homem.

[5]Continuei olhando, e eis aqui o segundo animal, semelhante a um urso, o qual se levantou de um lado, tendo na boca três costelas entre os seus dentes; e foi-lhe dito assim: Levanta-te, devora muita carne.

[6]Depois disto, eu continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um leopardo, e tinha quatro asas de ave nas suas costas; tinha também este animal quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio.

[7]Depois disto eu continuei olhando nas visões da noite, e eis aqui o quarto animal, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha dentes grandes de ferro; ele devorava e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; *era* diferente de todos os animais que *apareceram* antes dele, e tinha dez chifres.

[8]Estando eu a considerar os chifres, eis que, entre eles subiu outro chifre pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre *havia* olhos, como os de homem, e uma boca que falava grandes coisas.

[9]Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; a sua veste *era* branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a pura lã; e seu trono era de chamas de fogo, e as suas rodas de fogo ardente.

[10]Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões assistiam diante dele; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros.

[11]Então estive olhando, por causa da voz das grandes palavras que o chifre proferia; estive olhando até que o animal foi morto, e o seu corpo desfeito, e entregue para ser queimado pelo fogo;

[12]E, quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia foi-lhes prolongada a vida até certo espaço de tempo.

[13]Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu *um* como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele.

[14]E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio *é* um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.

[15]Quanto a mim, Daniel, o meu espírito foi abatido dentro do corpo, e as visões da minha cabeça me perturbaram.

[16]Cheguei-me a um dos que estavam perto, e pedi-lhe a verdade acerca de tudo isto. E ele me disse, e fez-me saber a interpretação das coisas.

[17]Estes grandes animais, que são quatro, *são* quatro reis, *que* se levantarão da terra.

[18]Mas os santos do Altíssimo receberão o reino, e o possuirão para todo o sempre, e de eternidade em eternidade.

[19]Então tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de todos os outros, muito terrível, cujos dentes *eram* de ferro e as suas unhas de bronze; que devorava, fazia em pedaços e pisava aos pés o que sobrava;

[20]E também a respeito dos dez chifres que tinha na cabeça, e do outro que subiu, e diante do qual caíram três, isto é, daquele que tinha olhos, e uma boca que falava grandes coisas, e cujo parecer *era* mais robusto do que o dos seus companheiros.

[21]Eu olhava, e eis que este chifre fazia guerra contra os santos, e prevaleceu contra eles.

[22]Até que veio o ancião de dias, e fez justiça aos santos do Altíssimo; e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino.

[23]Disse assim: O quarto animal será o quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços.

[24]E, quanto aos dez chifres, daquele mesmo reino se levantarão dez reis; e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis.

[25]E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei; e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo.

[26]Mas o juízo será estabelecido, e eles tirarão o seu domínio, para o destruir e para o desfazer até ao fim.

[27]E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino *será* um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão.

Um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias (7.13)

Mormonismo. Acredita que o nome "ancião de dias" se refere a Miguel ou a Adão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Assim como a expressão "filho do homem" se refere unicamente a Jesus Cristo (At 7.56), a Bíblia indica que "ancião de dias" só pode ser Deus, o Pai de Jesus Cristo, uma das três pessoas da Trindade.

Os judeus acreditam que Deus é Jeová, o Deus verdadeiro. O livro de Daniel é profético, pois suas mensagens são a respeito do fim dos tempos. A Bíblia nunca diz que Adão é Miguel, e muito menos que Miguel seja o "ancião de dias" relatado neste livro. Os mórmons fundem, em uma só pessoa, três seres completamente diferentes — anjo, homem e Deus. Em Apocalipse 5.6,7, João chama Jesus, metaforicamente, de Cordeiro, aquele que toma o livro do ser que estava sentado no trono. João ainda escreve que todos no céu adoraram a ambos (v.14): o ser e Jesus. Se o "ancião de dias" fosse Miguel, este ato de adoração se constituiria em blasfêmia e idolatria, como no caso de João, quando quis adorar um anjo (Ap 22.8, 9). Adão e Miguel são criaturas, mas o "ancião de dias" é o Criador dos dois. Os três seres são diferentes.

Cuidará em mudar os tempos e a lei (7.25)

Adventismo do Sétimo Dia. Afirma que o papa mudou o dia da guarda do sábado para domingo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto, quando fala da lei, não se refere ao sábado. Mesmo usando uma interpretação capciosa, os adventistas não podem indicar que o papa tenha, supostamente, feito isso. Na verdade, se o texto provasse que a mudança está relacionada ao sábado, teríamos de concluir que tal mudança ocorreu pela vontade do próprio Deus (Dn 2.20-21). Devemos reconhecer que a lei foi mudada por Cristo (Hb 7.12). Muitas passagens demonstram que Jesus cumpriu toda a lei, findando-a na cruz (Rm 10.4; 2Co 3.6-14; Gl 3.19-25; Cl 2.14-17).

[28]Aqui terminou o assunto. Quanto a mim, Daniel, os meus pensamentos muito me perturbaram, e mudou-se em mim o meu semblante; mas guardei o assunto no meu coração.

A visão de um carneiro e de um bode

8 NO ano terceiro do reinado do rei Belsazar apareceu-me uma visão, a mim, Daniel, depois daquela que me apareceu no princípio.

[2]E vi na visão; e sucedeu que, quando vi, eu *estava* na cidadela de Susã, na província de Elão; vi, pois, na visão, que eu estava junto ao rio Ulai.

[3]E levantei os meus olhos, e vi, e eis que um carneiro estava diante do rio, o qual tinha dois chifres; e os dois chifres *eram* altos, mas um *era* mais alto do que o outro; e o mais alto subiu por último.

[4]Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, e para o norte e para o sul; e nenhum dos animais lhe podia resistir; nem *havia* quem pudesse livrar-se da sua mão; e ele fazia conforme a sua vontade, e se engrandecia.

[5]E, estando eu considerando, eis que um bode vinha do ocidente sobre toda a terra, mas sem tocar no chão; e aquele bode tinha um chifre insigne entre os olhos.

[6]E dirigiu-se ao carneiro que tinha os *dois* chifres, ao qual eu tinha visto *em pé* diante do rio, e correu contra ele no ímpeto da sua força.

[7]E vi-o chegar perto do carneiro, enfurecido contra ele, e ferindo-o quebrou-lhe os dois chifres, pois não havia força no carneiro para lhe resistir, e o *bode* o lançou por terra, e o pisou aos pés; não houve quem pudesse livrar o carneiro da sua mão.

[8]E o bode se engrandeceu sobremaneira; mas, estando na sua *maior* força, aquele grande chifre foi quebrado; e no seu lugar subiram *outros* quatro *também* insignes, para os quatro ventos do céu.

[9]E de um deles saiu um chifre muito pequeno, o qual cresceu muito para o sul, e para o oriente, e para a *terra* formosa.

[10]E se engrandeceu até contra o exército do céu; e a *alguns* do exército, e das estrelas, lançou por terra, e os pisou.

[11]E se engrandeceu até contra o príncipe do exército; e por ele foi tirado o *sacrifício* contínuo, e o lugar do seu santuário foi lançado por terra.

[12]E um exército foi dado contra o *sacrifício* contínuo, por causa da transgressão; e lançou a verdade por terra, e o fez, e prosperou.

[13]Depois ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando *durará* a visão do *sacrifício* contínuo, e da transgressão assoladora, para que sejam entregues o santuário e o exército, a fim de serem pisados?

[14]E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.

Sejam entregues o santuário e o exército
(8.13,14)

Adventismo do Sétimo Dia. Em 1843, Samuel Snow, amigo de Guilherme Miller (o pai intelectual e espiritual do adventismo) profetizou a volta de Cristo para 22/10/1844, porém, como era de se esperar, nada aconteceu. A frustração ficou conhecida como o dia da "grande decepção" e, para justificar o erro, os adventistas fizeram novos cálculos e apresentaram uma nova interpretação do texto em análise: a.) o santuário a ser purificado seria a terra e b.) a purificação se faria pelo fogo, relacionado com a segunda vinda de Cristo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não devemos especular e marcar datas para a vinda de Jesus (Mt 24.36; Mc 13.32; At 1.7). Com base nos fatos históricos e na interpretação correta de todo o contexto dos versículos em estudo, pode-se dizer que o carneiro com duas pontas (v. 3) representava o rei da Média e da Pérsia (v. 20); o bode (v. 5), o rei da Grécia (v. 21); a derrota que o bode infligiu ao carneiro (v. 7,8), a vitória da Grécia sobre a Média e a Pérsia; as quatro pontas que saíram do bode (v. 8), os quatro reinos em que foi dividido o império grego com a morte de Alexandre (1Macabeus 1.1-9), constituídos por quatro generais: Cassandro, Ptolomeu, Seleuco e Lisímaco (v. 22).

A ponta pequena que surgiu de uma das quatro pontas (v. 9) representava o rei feroz de cara (v. 23). Antíoco Epífanes IV, que entrou em Jerusalém com astúcia, profanou o templo com sacrifícios de porcos e introduziu uma estátua de Júpiter no templo (v. 11,12. V. tb. 1Macabeus 1.11, 17-28, 30-35). O santuário foi purificado por Judas Macabeu (1Macabeus 4.36-54). A festa da dedicação, em João 10.22, lembra este acontecimento da história do povo judeu. Desse modo, as 2.300 tardes e manhãs têm relação com o período em que o templo foi profanado por Antíoco Epífanes IV. Os sacrifícios realizados duas vezes por dia profanaram o santuário por 1.150 dias literais (Nm 28.1-3).

Duas mil e trezentas tardes e manhãs
(8.14)

Adventismo do Sétimo Dia. Baseado neste versículo, diz que os 2.300 dias são 2.300 anos proféticos. Essa contagem teve início no ano 457 a.C., quando Jesus, em vez de vir à terra no final desses anos, entrou, em 22 de outubro de 1844, no lugar santíssimo do santuário celestial, para finalizar a obra da redenção, ensino também conhecido como "redenção incompleta".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia é clara e enfática quando ensina que o Senhor Jesus, em sua ascensão, entrou diretamente na presença do Pai, no lugar Santo dos santos (At 7.55; Rm 8.34; Ef 1.20; Cl 3.1). Em segundo lugar, Jesus é apresentado na Bíblia, até o período atual, como sacerdote e advogado e não como juiz (sacerdote: Hb 4.14,15; 5.1,8; 8.1; advogado: Rm 8.34; Hb 7.25; 1Jo 2.1).

Quanto à redenção, a Bíblia declara que a obra de Jesus foi realizada, por completo, na cruz, e de uma vez por todas (Jo 19.30; Hb 1.3; 9.11,12; 10.12-14). E, finalmente, a data de iní-

[15]E aconteceu que, havendo eu, Daniel, tido a visão, procurei o significado, e eis que se apresentou diante de mim como que uma semelhança de homem.

[16]E ouvi uma voz de homem entre *as margens* do Ulai, a qual gritou, e disse: Gabriel, dá a entender a este a visão.

[17]E veio perto de onde eu estava; e, vindo ele, me amedrontei, e caí sobre o meu rosto; mas ele me disse: Entende, filho do homem, porque esta visão *acontecerá* no fim do tempo.

[18]E, estando ele falando comigo, caí adormecido com o rosto em terra; ele, porém, me tocou, e me fez estar em pé.

[19]E disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer no último tempo da ira; pois *isso* pertence ao tempo determinado do fim.

[20]Aquele carneiro que viste com dois chifres *são* os reis da Média e da Pérsia,

[21]Mas o bode peludo é o rei da Grécia; e o grande chifre que *tinha* entre os olhos *é* o primeiro rei;

[22]O ter sido quebrado, levantando-se quatro em lugar dele, *significa que* quatro reinos se levantarão da *mesma* nação, mas não com a força dele.

[23]Mas, no fim do seu reinado, quando acabarem os prevaricadores, se levantará um rei, feroz de semblante, e *será* entendido em adivinhações.

[24]E se fortalecerá o seu poder, mas não pela sua própria força; e destruirá maravilhosamente, e prosperará, e fará o que lhe aprouver; e destruirá os poderosos e o povo santo.

[25]E pelo seu entendimento também fará prosperar o engano na sua mão; e no seu coração se engrandecerá, e destruirá a muitos que vivem em segurança; e se levantará contra o Príncipe dos príncipes, mas sem mão será quebrado.

[26]E a visão da tarde e da manhã que foi falada, *é* verdadeira. Tu, porém, cerra a visão, porque se refere a dias muito *distantes*.

[27]E eu, Daniel, enfraqueci, e estive enfermo *alguns* dias; então levantei-me e tratei do negócio do rei. E espantei-me acerca da visão, e não havia quem a entendesse.

A oração de Daniel

9 NO ano primeiro de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus,

[2]No primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número dos anos, de que falara o SENHOR ao profeta Jeremias, em que haviam de cumprir-se as desolações de Jerusalém, era de setenta anos.

[3]E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar *com* oração e súplicas, com jejum, e saco e cinza.

[4]E orei ao SENHOR meu Deus, e confessei, e disse: Ah! Senhor! Deus grande e tremendo, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos;

[5]Pecamos, e cometemos iniqüidades, e procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos;

[6]E não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que em teu nome falaram aos nossos reis, *aos* nossos príncipes, e *a* nossos pais, como também a todo o povo da terra.

[7]A ti, ó Senhor, *pertence* a justiça, mas a nós a confusão de rosto, como hoje *se vê;* aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, e a todo o Israel, aos de perto e aos de longe, em todas as terras por onde

---

cio da contagem dos 2.300 dias consta do ano 445 a.C. (conforme a referência 9.25, quando Artaxerxes estava no 20° ano do seu reinado) e não 457 a.C., como afirmam os adventistas. Virá, ainda, o dia em que o Senhor Jesus julgará a todos (Rm 2.16).

Era de setenta anos
(9.2)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O profeta Daniel descobriu estes setenta anos em Jeremias 25.10,11; 29.10, referências que, como já foi discutido, revelam que os setenta anos foram determinados para a supremacia da Babilônia.

Ora, uma vez que a Babilônia foi derrubada, no primeiro ano de Dario (9.1), Daniel entendeu que os setenta anos dessa cidade haviam terminado. Logo, a promessa de Deus era trazer de volta os cativos de Judá (conforme Jr 25.10-14; 29.10), o que seria o fim das desolações de Jerusalém (Ainda sobre o juízo investigativo, ver comentário de Ap 14.6,7).

E súplicas, com jejum, e saco e cinza
(9.3)

Catolicismo Romano. Baseia-se nesta referência para justificar o uso de cinzas nos ritos eclesiásticos que antecedem a quaresma.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Daniel, a quem foi dado o conhecimento do tempo da ira divina que haveria de pairar sobre a terra, cai de rosto em terra e se envolve em cinzas, numa demonstração de humilhação e tristeza pela desgraça que estava por vir. Não há cabimento, porém, para que a tese romana se fundamente neste versículo para defender o uso de tal prática em seus rituais.

No Antigo Testamento, tradições como "rasgar as vestes" já haviam sido censuradas por Deus (Jl 2.12,13). Trata-se tão-somente de mais uma prática cerimonial há muito abolida pelo culto interior, no qual Deus reclama uma conversão interna e sincera, que transpareça no exterior (Is 1.11-16).

os tens lançado, por causa das suas rebeliões que cometeram contra ti.

[8]Ó Senhor, a nós *pertence* a confusão de rosto, aos nossos reis, aos nossos príncipes, e a nossos pais, porque pecamos contra ti.

[9]Ao Senhor, nosso Deus, *pertencem* a misericórdia, e o perdão; pois nos rebelamos contra ele,

[10]E não obedecemos à voz do SENHOR, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas.

[11]Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei, desviando-se para não obedecer à tua voz; por isso a maldição e o juramento, que *estão* escritos na lei de Moisés, servo de Deus, se derramaram sobre nós; porque pecamos contra ele.

[12]E ele confirmou a sua palavra, que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós *um* grande mal; porquanto debaixo de todo o céu nunca se fez como se tem feito em Jerusalém.

[13]Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; apesar disso, não suplicamos à face do SENHOR nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniqüidades, e para nos aplicarmos à tua verdade.

[14]Por isso o SENHOR vigiou sobre o mal, e o trouxe sobre nós; porque justo *é* o SENHOR, nosso Deus, em todas as suas obras, que fez, pois não obedecemos à sua voz.

[15]Agora, pois, ó Senhor, nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e ganhaste para ti nome, como hoje *se vê;* temos pecado, temos procedido impiamente.

[16]Ó Senhor, segundo todas as tuas justiças, aparte-se a tua ira e o teu furor da tua cidade de Jerusalém, do teu santo monte; porque por causa dos nossos pecados, e por causa das iniqüidades de nossos pais, *tornou-se* Jerusalém e o teu povo um opróbrio para todos os que estão em redor de nós.

[17]Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do teu servo, e as suas súplicas, e sobre o teu santuário assolado faze resplandecer o teu rosto, por amor do Senhor.

[18]Inclina, ó Deus meu, os teus ouvidos, e ouve; abre os teus olhos, e olha para a nossa desolação, e para a cidade que é chamada pelo teu nome, porque não lançamos as nossas súplicas perante a tua face fiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias.

[19]Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e age sem tardar; por amor de ti mesmo, ó Deus meu; porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.

As setenta semanas

[20]Estando eu ainda falando e orando, e confessando o meu pecado, e o pecado do meu povo Israel, e lançando a minha súplica perante a face do SENHOR, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus,

[21]Estando eu, digo, ainda falando na oração, o homem Gabriel, que eu tinha visto na minha visão ao princípio, veio, voando rapidamente, e tocou-me, à hora do sacrifício da tarde.

[22]Ele *me* instruiu, e falou comigo, dizendo: Daniel, agora saí para fazer-te entender o sentido.

[23]No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para *to* declarar, porque és mui amado; considera, pois, a palavra, e entende a visão.

[24]Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniqüidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo.

[25]Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos.

[26]E depois das sessenta e duas semanas *será* cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações.

[27]E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e *na* metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações *virá* o assolador, e *isso* até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador.

Os acontecimentos dos últimos dias

10 NO terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada *uma* palavra a Daniel, cujo nome era Beltessazar; a palavra era verdadeira e envolvia grande conflito; e ele entendeu esta palavra, e tinha entendimento da visão.

[2]Naqueles dias eu, Daniel, estive triste por três semanas.

[3]Alimento desejável não comi, nem carne nem vinho entraram na minha boca, nem me ungi com ungüento, até que se cumpriram as três semanas.

[4]E no dia vinte e quatro do primeiro mês eu estava à borda do grande rio Hidequel;

[5]E levantei os meus olhos, e olhei, e eis um homem

vestido de linho, e os seus lombos cingidos com ouro fino de Ufaz;

[6]E o seu corpo *era* como berilo, e o seu rosto parecia um relâmpago, e os seus olhos como tochas de fogo, e os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras *era* como a voz de uma multidão.

[7]E só eu, Daniel, tive aquela visão. Os homens que *estavam* comigo não a viram; contudo caiu sobre eles um grande temor, e fugiram, escondendo-se.

[8]Fiquei, pois, eu só, a contemplar esta grande visão, e não ficou força em mim; transmudou-se o meu semblante em corrupção, e não tive força alguma.

[9]Contudo ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo o som das suas palavras, eu caí sobre o meu rosto num profundo sono, com o meu rosto em terra.

[10]E eis que certa mão me tocou, e fez com que me movesse sobre os meus joelhos e sobre as palmas das minhas mãos.

[11]E me disse: Daniel, homem muito amado, entende as palavras que vou te dizer, e levanta-te sobre os teus pés, porque a ti sou enviado. E, falando ele comigo esta palavra, levantei-me tremendo.

[12]Então me disse: Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras; e eu vim por causa das tuas palavras.

[13]Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias, e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia.

[14]Agora vim, para fazer-te entender o que há de acontecer ao teu povo nos derradeiros dias; porque a visão *é* ainda para *muitos* dias.

[15]E, falando ele comigo estas palavras, abaixei o meu rosto para a terra, e emudeci.

[16]E eis que *alguém*, semelhante aos filhos dos homens, tocou-me os lábios; então abri a minha boca, e falei, dizendo àquele que estava *em pé* diante de mim: SENHOR meu, por causa da visão sobrevieram-me dores, e não me ficou força alguma.

[17]Como, pois, pode o servo do meu senhor falar com o meu senhor? Porque, quanto a mim, desde agora não resta força em mim, e nem fôlego ficou em mim.

[18]E *aquele*, que tinha aparência de um homem, tocou-me outra vez, e fortaleceu-me.

[19]E disse: Não temas, homem muito amado, paz *seja* contigo; anima-te, sim, anima-te. E, falando ele comigo, fiquei fortalecido, e disse: Fala, meu senhor, porque me fortaleceste.

[20]E ele disse: Sabes por que eu vim a ti? Agora, pois, tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.

[21]Mas eu te declararei o que está registrado na escritura da verdade; e ninguém *há* que me anime contra aqueles, senão Miguel, vosso príncipe.

O império medo-persa será destruído

11 EU, pois, no primeiro ano de Dario, o medo, levantei-me para animá-lo e fortalecê-lo.

[2]E agora te declararei a verdade: Eis que ainda três reis estarão na Pérsia, e o quarto acumulará grandes riquezas, mais do que todos; e, tornando-se forte, por suas riquezas, suscitará a todos contra o reino da Grécia.

[3]Depois se levantará um rei valente, que reinará com grande domínio, e fará o que lhe aprouver.

[4]Mas, estando ele em pé, o seu reino será quebrado, e será repartido para os quatro ventos do céu; mas não para a sua posteridade, nem tampouco segundo o seu domínio com que reinou, porque o seu reino será arrancado, e *passará* a outros que não eles.

[5]E será forte o rei do sul; mas um dos seus príncipes será mais forte do que ele, e reinará poderosamente; seu domínio será grande.

[6]Mas, ao fim de *alguns* anos, eles se aliarão; e a filha do rei do sul virá ao rei do norte para fazer um tratado; mas *ela* não reterá a força do seu braço; nem ele

---

Miguel, o grande príncipe (10.13-21; 12.1)

Adventismo do Sétimo Dia e Testemunhas de Jeová. Afirmam que Jesus é Miguel. Quanto aos adventistas, dizem: "Cremos que Miguel [original Michael] não é senão um dos muitos títulos aplicados ao Filho de Deus, Jesus". Já as Testemunhas de Jeová: "A evidência indica que o Filho de Deus, antes de vir à terra, era conhecido como Miguel, e também é conhecido por esse nome desde que retornou ao céu, onde reside como o glorificado Filho espiritual de Deus".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O arcanjo Miguel é mencionado cinco vezes na Bíblia (10.13, 21; Jd 9; Ap 12.7). Em nenhuma dessas citações Miguel é apontado como sendo Jesus. Outro versículo utilizado pelas Testemunhas de Jeová é 1Tessalonicenses 4.16 (V. comentário do versículo).

A Bíblia, porém, mostra a diferença entre Jesus e Miguel: 1) Jesus é Criador (Jo 1.3), Miguel é criatura (Cl 1.16); 2) Jesus é adorado pelos anjos, inclusive por Miguel (Hb 1.6), que, assim como os demais anjos, não pode ser adorado (Ap 22.8,9); 3) Jesus é Senhor dos senhores (Ap 17.14), Miguel é príncipe (10.13); 4) Jesus é o Rei dos reis (1Tm 6.15), Miguel é o príncipe dos judeus (12.1. V. tb. Hb 1.5,6).

persistirá, nem o seu braço, porque ela será entregue, e os que a tiverem trazido, e seu pai, e o que a fortalecia naqueles tempos.

[7]Mas de um renovo das raízes dela *um* se levantará em seu lugar, e virá com o exército, e entrará na fortaleza do rei do norte, e operará contra eles, e prevalecerá.

[8]Também os seus deuses com as suas imagens de fundição, com os seus objetos preciosos de prata e ouro, levará cativos para o Egito; e por *alguns* anos ele persistirá contra o rei do norte.

[9]E entrará no reino o rei do sul, e tornará para a sua terra.

[10]Mas seus filhos intervirão e reunirão uma multidão de grandes forças; e virá apressadamente e inundará, e passará *adiante;* e, voltando levará a guerra até a sua fortaleza.

[11]Então o rei do sul se exasperará, e sairá, e pelejará contra ele, contra o rei do norte; este porá em campo grande multidão, e aquela multidão será entregue na sua mão.

[12]A multidão será tirada e o seu coração se elevará; mas ainda que derrubará *muitos* milhares, contudo não prevalecerá.

[13]Porque o rei do norte tornará, e porá em campo uma multidão maior do que a primeira, e ao fim dos tempos, *isto é,* de anos, virá à pressa com grande exército e com muitas riquezas.

[14]E, naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do sul; e os violentos dentre o teu povo se levantarão para cumprir a visão, mas eles cairão.

[15]E o rei do norte virá, e levantará baluartes, e tomará a cidade forte; e os braços do sul não poderão resistir, nem o seu povo escolhido, pois não haverá força para resistir.

[16]O que, pois, há de vir contra ele fará segundo a sua vontade, e ninguém poderá resistir diante dele; e estará na terra gloriosa, e por sua mão haverá destruição.

[17]E dirigirá o seu rosto, para vir com a potência de todo o seu reino, e com ele os retos, assim ele fará; e lhe dará uma filha das mulheres, para corrompê-la; ela, porém, não subsistirá, nem será para ele.

[18]Depois virará o seu rosto para as ilhas, e tomará muitas; mas um príncipe fará cessar o seu opróbrio contra ele, e ainda fará recair sobre ele o seu opróbrio.

[19]Virará então o seu rosto para as fortalezas da sua própria terra, mas tropeçará, e cairá, e não será achado.

[20]E em seu lugar se levantará quem fará passar um arrecadador pela glória do reino; mas em poucos dias será quebrantado, e *isto* sem ira e sem batalha.

[21]Depois se levantará em seu lugar um *homem* vil, ao qual não tinham dado a dignidade real; mas ele virá caladamente, e tomará o reino com engano.

[22]E com os braços de uma inundação serão varridos de diante dele; e serão quebrantados, como também o príncipe da aliança.

[23]E, depois do concerto com ele, usará de engano; e subirá, e se tornará forte com pouca gente.

[24]Virá também caladamente aos lugares mais férteis da província, e fará o que nunca fizeram seus pais, nem os pais de seus pais; repartirá entre eles a presa e os despojos, e os bens, e formará os seus projetos contra as fortalezas, mas por certo tempo.

[25]E suscitará a sua força e a sua coragem contra o rei do sul com um grande exército; e o rei do sul se envolverá na guerra com um grande e mui poderoso exército; mas não subsistirá, porque maquinarão projetos contra ele.

[26]E os que comerem os seus alimentos o destruirão; e o exército dele será arrasado, e cairão muitos mortos.

[27]Também estes dois reis terão o coração atento para fazerem o mal, e a uma mesma mesa falarão a mentira; mas *isso* não prosperará, porque ainda verá o fim no tempo determinado.

[28]Então tornará para a sua terra com muitos bens, e o seu coração *será* contra a santa aliança; e fará *o que lhe aprouver,* e tornará para a sua terra.

[29]No tempo determinado tornará a vir em direção do sul; mas não será na última vez como *foi* na primeira.

[30]Porque virão contra ele navios de Quitim, que lhe causarão tristeza; e voltará, e se indignará contra a santa aliança, e fará *o que lhe aprouver;* voltará e atenderá aos que tiverem abandonado a santa aliança.

[31]E braços serão colocados sobre ele, que profanarão o santuário e a fortaleza, e tirarão o *sacrifício* contínuo, estabelecendo abominação desoladora.

[32]E aos violadores da aliança ele com lisonjas perverterá, mas o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e fará *proezas.*

[33]E os entendidos entre o povo ensinarão a muitos; todavia cairão pela espada, e pelo fogo, e pelo cativeiro, e pelo roubo, por *muitos* dias.

[34]E, caindo eles, serão ajudados com pequeno socorro; mas muitos se ajuntarão a eles com lisonjas.

[35]E *alguns* dos entendidos cairão, para serem provados, purificados, e embranquecidos, até ao fim

do tempo, porque *será* ainda para o tempo determinado.

[36]E este rei fará conforme a sua vontade, e levantar-se-á, e engrandecer-se-á sobre todo deus; e contra o Deus dos deuses falará coisas espantosas, e será próspero, até que a ira se complete; porque aquilo que está determinado será feito.

[37]E não terá respeito ao Deus de seus pais, nem terá respeito ao amor das mulheres, nem a deus algum, porque sobre tudo se engrandecerá.

[38]Mas em seu lugar honrará a um deus das forças; e a um deus a quem seus pais não conheceram honrará com ouro, e com prata, e com pedras preciosas, e com coisas agradáveis.

[39]Com o *auxílio de um* deus estranho agirá contra as poderosas fortalezas; aos que o reconhecerem multiplicará a honra, e os fará reinar sobre muitos, e repartirá a terra por preço.

[40]E, no fim do tempo, o rei do sul lutará com ele, e o rei do norte se levantará contra ele com carros, e com cavaleiros, e com muitos navios; e entrará nas suas terras e as inundará, e passará.

[41]E entrará na terra gloriosa, e muitos *países* cairão, mas da sua mão escaparão estes: Edom e Moabe, e os chefes dos filhos de Amom.

[42]E estenderá a sua mão contra os países, e a terra do Egito não escapará.

[43]E apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata e de todas as coisas preciosas do Egito; e os líbios e os etíopes o seguirão.

[44]Mas os rumores do oriente e do norte o espantarão; e sairá com grande furor, para destruir e extirpar a muitos.

[45]E armará as tendas do seu palácio entre o mar grande e o monte santo e glorioso; mas chegará ao seu fim, e não haverá quem o socorra.

Os últimos tempos

12 E NAQUELE tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro.

[2]E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha *e* desprezo eterno.

[3]Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça, como as estrelas sempre e eternamente.

[4]E tu, Daniel, encerra estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e o conhecimento se multiplicará.

[5]Então eu, Daniel, olhei, e eis que estavam *em pé* outros dois, um deste lado, à beira do rio, e o outro do outro lado, à beira do rio.

[6]E ele disse ao homem vestido de linho, que *estava* sobre as águas do rio: Quando *será* o fim destas maravilhas?

[7]E ouvi o homem vestido de linho, que *estava* sobre as águas do rio, o qual levantou ao céu a sua mão direita e a sua mão esquerda, e jurou por aquele que vive eternamente que *isso seria* para um tempo, tempos e metade *do tempo,* e quando tiverem acabado de espalhar o poder do povo santo, todas estas coisas serão cumpridas.

[8]Eu, pois, ouvi, mas não entendi; por isso eu disse: Senhor meu, qual *será* o fim destas coisas?

[9]E ele disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim.

[10]Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente,

---

Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento (12.3)

Catolicismo Romano. Alega, a partir deste texto, que os que morreram como "justos" mantêm uma vida consciente e de intercessão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Este "resplandecer" prometido aos que ensinam o caminho da salvação a muitos não está relacionado a nenhuma forma de intercessão, mas, sim, à vida gloriosa a que todos os salvos estão destinados.

A expressão também diz respeito à transformação ocorrida no corpo de Cristo quando de sua ressurreição (Fp 3.21). Em hipótese alguma apóia a idéia de preservação da consciência após a morte, pelo menos no sentido de que funcione para interceder pelos homens em suas necessidades (Ec 9.5,6,10; Is 8.19).

Deus ensina por partes e propõe profecias graduais? (12.8,9)

Testemunhas de Jeová. Usam estes versículos para explicar suas profecias que não se cumpriram e as constantes mudanças em suas doutrinas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Tomando todo o contexto, vemos, na referência 10.5, que o anjo explica a Daniel que as coisas que lhe haviam sido reveladas se cumpririam no tempo do fim (aí entra o v. 9 em questão), mas somente os salvos as entenderiam e não os iníquos, por viverem nas trevas, como bem ensina o anjo (v.10).

Entretanto, os "santos" teriam, em seu devido tempo, o conhecimento da "continuidade" da profecia e não de sua suposta mudança, como acontece, amiúde, com as Testemunhas de Jeová (2.47).

e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão.

[11]E desde o tempo em que o *sacrifício* contínuo for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias.

[12]Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias.

[13]Tu, porém, vai até ao fim; porque descansarás, e te levantarás na tua herança, no fim dos dias.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Oséias

Título
O título do livro está ligado ao próprio profeta Oséias, filho de Beeri.

Autoria e data
É de Oséias, cujo nome significa "o Senhor salva". Oséias desenvolveu seu ministério durante os dias de quatro diferentes reis de Judá: Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias. E de Jeroboão II, rei de Israel. Esse fato coloca a composição do livro no século 9º a.C.

Contemporâneo de Amós em Israel e de Isaías e Miquéias em Judá, a mensagem de Oséias sempre foi direcionada principalmente ao reino do Norte, ou seja, Israel, embora tenha continuado seu ministério depois do cativeiro assírio, em 722 a.C.

Assunto
Entre os temas abordados por Oséias, está a infidelidade de Israel para com Deus, representada no seu próprio relacionamento conjugal. Em verdade, é uma linguagem metafórica, mas, de certo modo, extremamente comum nas Escrituras Sagradas (Êx 34.15,16; Lv 17.7; 20.5,6; Dt 32.16,21; Is 54.5).

A infidelidade do povo, sem dúvida, traria o juízo de Deus sobre o Israel adúltero, o que, de fato, aconteceu em 722 a.C., quando as dez tribos foram levadas cativas pelo império assírio.

Nos capítulos finais do livro, há referência a diversos eventos da história de Israel, tais como: a luta de Jacó com seu irmão no ventre de sua mãe, a luta de Jacó com o anjo, a libertação do Egito, a peregrinação no deserto e a direção por Moisés.

Mas, além do juízo, Oséias fala do amor de Deus por Israel, apesar de sua infidelidade, e profere inúmeras promessas de bênção e de restauração futura para a nação rebelde.

Ênfase apologética
O livro tem apresentado algumas dificuldades e, ao mesmo tempo, fornecido elementos importantes para a profecia e a teologia.

O "caso da mulher de Oséias" é considerado, no mínimo, estranho, uma vez que o próprio Deus teria mandado o profeta se unir a uma mulher prostituta e adúltera.

Na referência 11.1, temos a profecia messiânica, citada por Mateus 2.15, e também a lembrança da famosa teofania de Gênesis 32.1,2,24-30, quando Jacó encontra um exército de anjos e luta com um homem, que, aqui, em Oséias, é referido como sendo Deus e anjo, ao mesmo tempo (12.4,5). Levando em conta que o Anjo do Senhor é identificado como uma pré-manifestação de Jesus em forma angelical, tal testemunho seria referente à divindade de Cristo.

O LIVRO DO PROFETA

OSÉIAS

Casamento simbólico de Oséias

1 PALAVRA do SENHOR, que foi dirigida a Oséias, filho de Beeri, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz, Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

[2]O princípio da palavra do SENHOR por meio de Oséias. Disse, pois, o SENHOR a Oséias: Vai, toma uma mulher de prostituições, e filhos de prostituição; porque a terra certamente se prostitui, desviando-se do SENHOR.

[3]Foi, pois, e tomou a Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu, e lhe deu um filho.

[4]E disse-lhe o SENHOR: Põe-lhe o nome de Jizreel; porque daqui a pouco visitarei o sangue de Jizreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o reino da casa de Israel.

[5]E naquele dia quebrarei o arco de Israel no vale de Jizreel.

[6]E tornou ela a conceber, e deu à luz uma filha. E Deus disse: Põe-lhe o nome de Lo-Ruama; porque eu não tornarei mais a compadecer-me da casa de Israel, mas tudo lhe tirarei.

[7]Mas da casa de Judá me compadecerei, e os salvarei pelo SENHOR seu Deus, pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros.

[8]E, depois de haver desmamado a Lo-Ruama, concebeu e deu à luz um filho.

[9]E Deus disse: Põe-lhe o nome de Lo-Ami; porque vós não sois meu povo, nem eu serei vosso Deus.

[10]Todavia o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode medir-se nem contar-se; e acontecerá que no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois filhos do Deus vivo.

[11]E os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra; porque grande será o dia de Jizreel.

A idolatria e corrupção de Israel

2 DIZEI a vossos irmãos: Ami; e a vossas irmãs: Ruama.

[2]Contendei com vossa mãe, contendei, porque ela não é minha mulher, e eu não *sou* seu marido; e desvie ela as suas prostituições da sua vista e os seus adultérios de entre os seus seios.

[3]Para que eu não a despoje, *ficando* ela nua, e a ponha como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a torne como uma terra seca, e a mate à sede;

[4]E não me compadeça de seus filhos, porque *são* filhos de prostituições.

[5]Porque sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu houve-se torpemente, porque diz: Irei atrás de meus amantes, que *me* dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas.

[6]Portanto, eis que cercarei o teu caminho com espinhos; e levantarei um muro de sebe, para que ela não ache as suas veredas.

[7]Ela irá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; e buscá-los-á, mas não os achará; então dirá: Ir-me-ei, e tornar-me-ei a meu primeiro marido, porque melhor me ia então do que agora.

[8]Ela, pois, não reconhece que eu lhe dei o grão, e o mosto, e o azeite, e que lhe multipliquei a prata e o ouro, *que* eles usaram para Baal.

[9]Portanto tornarei a tirar o meu grão a seu tempo e o meu mosto no seu tempo determinado; e arrebatarei a minha lã e o meu linho, *com que* cobriam a sua nudez.

[10]E agora descobrirei a sua vileza diante dos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.

[11]E farei cessar todo o seu gozo, as suas festas, as suas luas novas, e os seus sábados, e todas as suas festividades.

Os seus sábados
(2.11)

Adventismo do Sétimo Dia. Alega que o pronome possessivo "seus" indica os sábados, conforme consideram, cerimoniais e abolidos e o pronome possessivo "meus" se refere aos sábados do quarto mandamento. Por conta disso, declaram: "Deus descansou no sábado do sétimo dia, porém fez o mesmo nos sábados anuais. Ao primeiro, Deus chama 'os meus sábados' (Ez 20.20); aos últimos, chama-os de 'seus sábados' (Is 1.13; Os 2.11)".

[12]E devastarei a sua vide e a sua figueira, de que ela diz: É esta a minha paga que me deram os meus amantes; eu, pois, farei delas *um* bosque, e as feras do campo as devorarão.

[13]Castigá-la-ei pelos dias dos baalins, nos quais lhes queimou incenso, e se adornou dos seus pendentes e das suas jóias, e andou atrás de seus amantes, mas de mim se esqueceu, diz o SENHOR.

[14]Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração.

[15]E lhe darei as suas vinhas dali, e o vale de Acor, por porta de esperança; e ali cantará, como nos dias de sua mocidade, e como no dia em que subiu da terra do Egito.

[16]E naquele dia, diz o SENHOR, tu *me* chamarás: Meu marido; e não mais *me* chamarás: Meu senhor.

[17]E da sua boca tirarei os nomes dos baalins, e não mais se lembrará desses nomes.

[18]E naquele dia farei por eles aliança com as feras do campo, e com as aves do céu, e com os répteis da terra; e da terra quebrarei o arco, e a espada, e a guerra, e os farei deitar em segurança.

[19]E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias.

[20]E desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao SENHOR.

[21]E acontecerá naquele dia *que* eu atenderei, diz o SENHOR; eu atenderei aos céus, e estes atenderão à terra.

[22]E a terra atenderá ao trigo, e ao mosto, e ao azeite, e estes atenderão a Jizreel.

[23]E semeá-la-ei para mim na terra, e compadecer-me-ei dela que não obteve misericórdia; e eu direi *àquele que* não *era* meu povo: Tu *és* meu povo; e ele dirá: *Tu és* meu Deus!

3 E O SENHOR me disse: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de *seu* amigo, contudo adúltera, como o SENHOR ama os filhos de Israel, embora eles olhem para outros deuses, e amem os bolos de uvas.

[2]E comprei-a para mim por quinze *peças* de prata, e um ômer, e meio ômer de cevada;

[3]E ele lhe disse: Tu ficarás comigo muitos dias; não te prostituirás, nem serás de *outro* homem; assim também eu *esperarei* por ti.

[4]Porque os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem rei, e sem príncipe, e sem sacrifício, e sem estátua, e sem éfode ou terafim.

[5]Depois tornarão os filhos de Israel, e buscarão ao SENHOR seu Deus, e a Davi, seu rei; e temerão ao SENHOR, e à sua bondade, no fim dos dias.

Israel e Judá são ameaçados com castigo

4 OUVI a palavra do SENHOR, vós filhos de Israel, porque o SENHOR tem uma contenda com os habitantes da terra; porque na terra não *há* verdade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus.

[2]*Só permanecem* o perjurar, o mentir, o matar, o furtar e o adulterar; fazem violência, um ato sanguinário segue *imediatamente* a outro.

[3]Por isso a terra se lamentará, e qualquer que morar nela desfalecerá, com os animais do campo e com as aves do céu; e até os peixes do mar serão tirados.

[4]Todavia ninguém contenda, ninguém repreenda, porque o teu povo *é* como os que contendem com o sacerdote.

[5]Por isso tropeçarás de dia, e o profeta contigo tropeçará de noite; e destruirei a tua mãe.

[6]O meu povo foi destruído, porque *lhe* faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; e, *visto que* te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.

[7]Como eles se multiplicaram, assim pecaram contra mim; eu mudarei a sua honra em vergonha.

[8]Comem da oferta pelo pecado do meu povo, e pela transgressão dele têm desejo ardente.

[9]Por isso, como é o povo, assim será o sacerdote; e castigá-lo-ei segundo os seus caminhos, e dar-lhe-ei a recompensa das suas obras.

[10]Comerão, mas não se fartarão; entregar-se-ão à

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O uso dos pronomes possessivos "seus" e "meus" não apresenta sábados distintos. Números 28.2 fala das ofertas e emprega as formas dos pronomes possessivos "minha" e "meu", enquanto Deuteronômio 12.6 fala dos mesmos sacrifícios, mas utilizando as formas "vossos" e "vossas".

A passagem em estudo diz "seus" porque foram dados para os israelitas, e "meus sábados" porque foram dados por Deus. Não se trata de sábados diferentes. Mais uma prova bíblica pode ser vista na comparação de Levítico 26.2 com Levítico 26.34,35,43, onde, alternadamente, ocorrem mudanças de pronomes: "meus", "seus" ou "vossos".

Em João 20.17, "aquele Pai", mencionado por Jesus como "meu Pai" é diferente do Pai chamado por Jesus de "vosso Pai"? Será que a mudança do pronome possessivo serviu também para mudar a identidade do Pai? Assim, todo o ciclo sabático foi terminado na cruz, sejam os dias de festa ou os sábados semanais (Cl 2.14-17). Por outro lado, os adventistas se contradizem ao afirmarem: "Em Oséias 2.11 está profetizado o fim da observância de todos os tipos de sábados por parte do povo judeu".

luxúria, mas não se multiplicarão; porque deixaram de atentar ao SENHOR.

[11]A luxúria, e o vinho, e o mosto tiram o coração.

[12]O meu povo consulta a sua madeira, e a sua vara lhe responde, porque o espírito da luxúria *os* engana, e prostituem-se, apartando-se da sujeição do seu Deus.

[13]Sacrificam sobre os cumes dos montes, e queimam incenso sobre os outeiros, debaixo do carvalho, e do álamo, e do olmeiro, porque *é* boa a sua sombra; por isso vossas filhas se prostituem, e as vossas noras adulteram.

[14]Eu não castigarei vossas filhas, quando se prostituem, nem vossas noras, quando adulteram; porque eles mesmos com as prostitutas se desviam, e com as meretrizes sacrificam; pois o povo *que* não tem entendimento será transtornado.

[15]Ainda que tu, ó Israel, queiras prostituir-te, *contudo* não se faça culpado Judá; não venhais a Gilgal, e não subais a Bete-Áven, e não jureis, *dizendo:* Vive o SENHOR.

[16]Porque como uma novilha obstinada se rebelou Israel; agora o SENHOR os apascentará como a um cordeiro num lugar espaçoso.

[17]Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o.

[18]A sua bebida se foi; lançaram-se à luxúria continuamente; certamente os seus governadores amam a vergonha.

[19]Um vento os envolveu nas suas asas, e envergonhar-se-ão por causa dos seus sacrifícios.

Os príncipes e sacerdotes são repreendidos

5 OUVI isto, ó sacerdotes, e escutai, ó casa de Israel, e daí ouvidos, ó casa do rei, porque contra vós *se dirige* este juízo, visto que fostes um laço para Mizpá, e rede estendida sobre o Tabor.

[2]Os revoltos se aprofundaram na matança; mas eu castigarei a todos eles.

[3]Eu conheço a Efraim, e Israel não se esconde de mim; porque agora te tens prostituído, ó Efraim, *e* Israel se contaminou.

[4]Não querem ordenar as suas ações a fim de voltarem para o seu Deus, porque o espírito das prostituições *está* no meio deles, e não conhecem ao SENHOR.

[5]A soberba de Israel testificará no seu rosto; e Israel e Efraim cairão pela sua injustiça, e Judá cairá juntamente com eles.

[6]*Então* irão com os seus rebanhos, e com o seu gado, para buscarem ao SENHOR, mas não o acharão; ele se retirou deles.

[7]Aleivosamente se houveram contra o SENHOR, porque geraram filhos estranhos; agora em um só mês os consumirá com as suas porções.

[8]Tocai a buzina em Gibeá, a trombeta em Ramá; gritai altamente *em* Bete-Áven; depois de ti, ó Benjamim.

[9]Efraim será para assolação no dia do castigo; entre as tribos de Israel manifestei o que está certo.

[10]Os príncipes de Judá são como os que mudam os limites; derramarei, *pois*, o meu furor sobre eles como água.

[11]Efraim está oprimido *e* quebrantado no juízo, porque quis andar após o mandamento *dos homens.*

[12]Portanto a Efraim *serei* como a traça, e para a casa de Judá como a podridão.

[13]Quando Efraim viu a sua enfermidade, e Judá a sua chaga, subiu Efraim à Assíria e enviou ao rei Jarebe; mas ele não poderá sarar-vos, nem curar a vossa chaga.

[14]Porque para Efraim *serei* como um leão, e como um leãozinho à casa de Judá: eu, eu o despedaçarei, e ir-me-ei embora; arrebatarei, e não haverá quem livre.

[15]Irei e voltarei ao meu lugar, até que se reconheçam culpados e busquem a minha face; estando eles angustiados, de madrugada me buscarão.

6 VINDE, e tornemos ao SENHOR, porque ele despedaçou, e nos sarará; feriu, e nos atará *a ferida.*

[2]Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos diante dele.

[3]Então conheçamos, *e* prossigamos em conhecer ao SENHOR; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.

[4]Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Porque a vossa benignidade *é* como a nuvem da manhã e como o orvalho da madrugada, que *cedo* passa.

[5]Por isso os abati pelos profetas; pelas palavras da

Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao SENHOR (6.3)

Agnosticismo. Declara que há provas negativas e positivas quanto à existência de Deus, porém, todas inconclusas. Dentro desse conceito, crê e, ao mesmo tempo, não crê; e, baseado na suposta subjetividade de Deus, adota a "ausência de conhecimento" como sendo a melhor forma de se lidar com o desconhecido.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Da mesma forma que a Bíblia convida o homem ao arrependimento e à conversão a Cristo (conhecimento espiritual), o convida também ao co-

minha boca os matei; e os teus juízos sairão *como* a luz,

[6]Porque eu quero a misericórdia, e não o sacrifício; e o conhecimento de Deus, mais do que os holocaustos.

[7]Mas eles transgrediram a aliança, como Adão; eles se portaram aleivosamente contra mim.

[8]Gileade *é a* cidade dos que praticam iniqüidade, manchada de sangue.

[9]Como as hordas de salteadores que esperam *alguns*, *assim é* a companhia dos sacerdotes que matam no caminho num *mesmo* consenso; sim, eles cometem abominações.

[10]Vejo uma coisa horrenda na casa de Israel, ali está a prostituição de Efraim; Israel está contaminado.

[11]Também para ti, ó Judá, está assinada uma sega, quando eu trouxer o cativeiro do meu povo.

7 SARANDO eu a Israel, se descobriu a iniqüidade de Efraim, como também as maldades de Samaria, porque praticaram a falsidade; e o ladrão entra, e a horda dos salteadores despoja por fora.

[2]E não dizem no seu coração *que* eu me lembro de toda a sua maldade; agora, *pois*, os cercam as suas obras; diante da minha face estão.

[3]Com a sua malícia alegram ao rei, e com as suas mentiras aos príncipes.

[4]Todos eles são adúlteros; são semelhantes ao forno aceso pelo padeiro, *que* cessa de mexer *nas brasas*, depois que amassou a massa, até que seja levedada.

[5]E no dia do nosso rei os príncipes se tornaram doentes com frascos de vinho; ele estendeu a sua mão com os escarnecedores.

[6]Porque, prepararam o coração como um forno, na sua emboscada; toda a noite dorme o seu padeiro, pela manhã arde como fogo de chama.

[7]Todos eles estão quentes como um forno, e consomem os seus juízes; todos os seus reis caem, ninguém entre eles *há* que me invoque.

[8]Efraim se mistura com os povos; Efraim *é um* bolo que não foi virado.

[9]Estrangeiros lhe comeram a força, e ele não o sabe; também as cãs se espalharam sobre ele, e não o sabe.

[10]E a soberba de Israel testificará diante dele; todavia não voltarão para o SENHOR seu Deus, nem o buscarão em tudo isto.

[11]Porque Efraim é como uma pomba ingênua, sem entendimento; invocam o Egito, vão para a Assíria.

[12]Quando forem, sobre eles estenderei a minha rede, *e* como aves do céu os farei descer; castigá-los-ei, conforme o que eles têm ouvido na sua congregação.

[13]Ai deles, porque fugiram de mim; destruição sobre eles, porque se rebelaram contra mim; eu os remi, mas disseram mentiras contra mim.

[14]E não clamaram a mim com seu coração, mas davam uivos nas suas camas; para o trigo e para o vinho se ajuntam, *mas* contra mim se rebelam.

[15]Eu os corrigi, *e* lhes esforcei os braços, *mas* pensam mal contra mim.

[16]Eles voltaram, *mas não* para o Altíssimo. Fizeram-se como *um* arco enganador; caem à espada os seus príncipes, por causa do furor da sua língua; este será o seu escárnio na terra do Egito.

O castigo está próximo

8 PÕE a trombeta à tua boca.
Ele virá como a águia contra a casa do SENHOR, porque transgrediram a minha aliança, e se rebelaram contra a minha lei.

[2]E a mim clamarão: Deus meu! Nós, Israel, te conhecemos.

[3]Israel rejeitou o bem; o inimigo persegui-lo-á.

[4]Eles fizeram reis, mas não por mim; constituíram príncipes, mas eu não o soube; da sua prata e do seu ouro fizeram ídolos para si, para serem destruídos.

[5]O teu bezerro, ó Samaria, *te* rejeitou; a minha ira se acendeu contra eles; até quando *serão* eles incapazes da inocência?

[6]Porque isso *vem* de Israel, um artífice o fez, e não *é* Deus; mas *em* pedaços *será* desfeito o bezerro de Samaria.

[7]Porque semearam vento, e segarão tormenta, não *haverá* seara, a erva não dará farinha; se a der, tragá-la-ão os estrangeiros.

[8]Israel foi devorado; agora está entre os gentios como um vaso em que ninguém tem prazer.

[9]Porque subiram à Assíria, *como* um jumento montês, por si só; Efraim mercou amores.

---

nhecimento de Deus, por meio de sua Palavra. Oséias vai ainda mais longe ao esclarecer que o conhecimento de Deus não se resume à "letra", mas ao contato íntimo, que, neste livro, é simbolizado pelo casamento.

Por evitarem o conhecimento material — a "letra" — os agnósticos ficam distante da experiência que esse conhecimento, em sua forma mais importante, pode lhes proporcionar. Estamos falando da experiência que depende da fé que decorre do conhecimento da "letra" (Rm 10.17). Neste sentido, é notório que permaneçam na "ausência de conhecimento".

[10]Todavia, ainda que eles merquem entre as nações, eu os congregarei; e serão um pouco afligidos por causa da carga do rei dos príncipes.

[11]Porquanto Efraim multiplicou os altares para pecar; teve altares para pecar.

[12]Escrevi-lhe as grandezas da minha lei, *porém* essas são estimadas como coisa estranha.

[13]*Quanto* aos sacrifícios das minhas ofertas, sacrificam carne, e *a* comem, *mas* o SENHOR não as aceita; agora se lembrará da sua iniqüidade, e punirá os seus pecados; eles voltarão para o Egito.

[14]Porque Israel se esqueceu do seu Criador, e edificou templos, e Judá multiplicou cidades fortificadas. Mas eu enviarei um fogo contra as suas cidades, que consumirá os seus palácios.

O pecado de Israel e a sua conseqüência

9 NÃO te alegres, ó Israel, não exultes, como os povos; porque ao prostituir-te abandonaste o teu Deus; amaste a paga *de meretriz* sobre todas as eiras de trigo.

[2]A eira e o lagar não os manterão; e o mosto lhes faltará.

[3]Na terra do SENHOR não permanecerão; mas Efraim tornará ao Egito, e na Assíria comerão *comida* imunda.

[4]Não derramarão *libações* de vinho ao SENHOR, nem lhe agradarão as *suas ofertas*. Os seus sacrifícios lhes serão como pão de pranteadores; todos os que dele comerem serão imundos, porque o seu pão será somente para si mesmos; não entrará na casa do SENHOR.

[5]Que fareis vós no dia da solenidade, e no dia da festa do SENHOR?

[6]Porque, eis que *eles* se foram por causa da destruição, mas o Egito os recolherá, Mênfis os sepultará; o desejável da sua prata as urtigas *o* possuirão por herança, espinhos *crescerão* nas suas tendas.

[7]Chegarão os dias da punição, chegarão os dias da retribuição; Israel o saberá; o profeta *é* um insensato, o homem de espírito *é* um louco; por causa da abundância da tua iniqüidade também *haverá* grande ódio.

[8]Efraim era o vigia com o meu Deus, *mas* o profeta *é como* um laço de caçador de aves em todos os seus caminhos, e ódio na casa do seu Deus.

[9]Muito profundamente *se* corromperam, como nos dias de Gibeá; ele lembrar-se-á das suas injustiças, visitará os pecados deles.

[10]Achei a Israel como uvas no deserto, vi a vossos pais como a fruta temporã da figueira no seu princípio; mas eles foram para Baal-Peor, e se consagraram a essa vergonha, e se tornaram abomináveis como aquilo que amaram.

[11]*Quanto* a Efraim, a sua glória como ave voará, não haverá nascimento, não haverá gestação nem concepção.

[12]Ainda que venham a criar seus filhos, contudo os privarei deles para que não *fique* nenhum homem. Ai deles, quando deles eu me apartar!

[13]Efraim, assim como vi a Tiro, *está* plantado num lugar aprazível; mas Efraim levará os seus filhos ao matador.

[14]Dá-lhes, ó SENHOR; *mas* que *lhes* darás? Dá-lhes uma madre que aborte e seios secos.

[15]Toda a sua malícia *se acha* em Gilgal, porque ali os odiei; por causa da maldade das suas obras lançá-los-ei para fora de minha casa. Não os amarei mais; todos os seus príncipes *são* rebeldes.

[16]Efraim foi ferido, secou-se a sua raiz; não darão fruto; sim, ainda que gerem, matarei os frutos desejáveis do seu ventre.

[17]O meu Deus os rejeitará, porque não o ouviram, e errantes andarão entre as nações.

10 ISRAEL *é* uma vide estéril que dá fruto para si mesmo; conforme a abundância do seu fruto, multiplicou *também* os altares; conforme a bondade da sua terra, *assim* fizeram boas as estátuas.

[2]O seu coração está dividido, por isso serão culpados; o *Senhor* demolirá os seus altares, e destruirá as suas estátuas.

[3]Certamente agora dirão: Não temos rei, porque não tememos ao SENHOR; e o rei, que faria por nós?

[4]Falaram palavras, jurando falsamente, fazendo uma aliança; por isso florescerá o juízo como erva peçonhenta nos sulcos dos campos.

[5]Os moradores de Samaria serão atemorizados pelo bezerro de Bete-Áven; porque o seu povo se lamentará por causa dele, como também os seus sacerdotes idólatras que nele se regozijavam, por causa da sua glória, que se apartou dela.

[6]Também será levada para a Assíria *como* um presente ao rei Jarebe; Efraim ficará confuso, e Israel se envergonhará por causa do seu próprio conselho.

[7]O rei de Samaria será desfeito como a espuma sobre a face da água.

[8]E os altos de Áven, pecado de Israel, serão destruídos; espinhos e cardos crescerão sobre os seus alta-

res; e dirão aos montes: Cobri-nos! E aos outeiros: Caí sobre nós!

[9]Desde os dias de Gibeá pecaste, ó Israel; ali permaneceram; a peleja em Gibeá, contra os filhos da perversidade, não os alcançará.

[10]Eu os castigarei na medida do meu desejo; e congregar-se-ão contra eles os povos, quando eu os atar pela sua dupla transgressão.

[11]Porque Efraim *é* uma bezerra domada, que gosta de trilhar; e eu poupava a formosura do seu pescoço; mas farei cavalgar Efraim. Judá lavrará, Jacó lhe desfará os torrões.

[12]Semeai para vós em justiça, ceifai segundo a misericórdia; lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar ao SENHOR, até que venha e chova a justiça sobre vós.

[13]Lavrastes a impiedade, segastes a iniqüidade, *e* comestes o fruto da mentira; porque confiaste no teu caminho, na multidão dos teus poderosos.

[14]Portanto, entre o teu povo se levantará um grande tumulto, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu a Bete-Arbel no dia da guerra; a mãe ali foi despedaçada com os filhos.

[15]Assim vos fará Betel por causa da vossa grande malícia; de madrugada o rei de Israel será totalmente destruído.

A ingratidão de Israel

11 QUANDO Israel *era* menino, eu o amei; e do Egito chamei a meu filho.

[2]*Mas, como* os chamavam, assim se iam da sua face; sacrificavam a baalins, e queimavam incenso às imagens de escultura.

[3]Todavia, eu ensinei a andar a Efraim; tomando-os pelos seus braços, mas não entenderam que eu os curava.

[4]Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor, e fui para eles como os que tiram o jugo *de* sobre as suas queixadas, e lhes dei mantimento.

[5]Não voltará para a terra do Egito, mas a Assíria será seu rei; porque recusam converter-se.

[6]E cairá a espada sobre as suas cidades, e consumirá os seus ramos, e os devorará, por causa dos seus *próprios* conselhos.

[7]Porque o meu povo é inclinado a desviar-se de mim; *ainda que* chamam ao Altíssimo, nenhum deles o exalta.

[8]Como te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel? Como te faria como Admá? Te poria como Zeboim? Está comovido em mim o meu coração, as minhas compaixões à uma se acendem.

[9]Não executarei o furor da minha ira; não voltarei para destruir a Efraim, porque eu *sou* Deus e não homem, o Santo no meio de ti; eu não entrarei na cidade.

[10]Andarão após o SENHOR; ele rugirá como leão; rugindo, *pois,* ele, os filhos do ocidente tremerão.

[11]Tremendo virão como um passarinho, *os* do Egito, e como uma pomba, *os* da terra da Assíria, e os farei habitar em suas casas, diz o SENHOR.

[12]Efraim me cercou com mentira, e a casa de Israel com engano; mas Judá ainda domina com Deus, e com os santos está fiel.

A controvérsia do SENHOR com Judá e com Israel

12 EFRAIM se apascenta de vento, e segue o vento leste; todo o dia multiplica a mentira e a destruição; e fazem aliança com a Assíria, e o azeite se leva ao Egito.

[2]O SENHOR também com Judá tem contenda, e castigará Jacó segundo os seus caminhos; segundo as suas obras o recompensará.

[3]No ventre pegou do calcanhar de seu irmão, e na sua força lutou com Deus.

[4]Lutou com o anjo, e prevaleceu; chorou, e lhe suplicou; *em* Betel o achou, e ali falou conosco,

[5]Sim, o SENHOR, o Deus dos Exércitos; o SENHOR *é* o seu memorial.

[6]Tu, pois, converte-te a teu Deus; guarda a benevolência e o juízo, e em teu Deus espera sempre.

Segundo os seus caminhos; segundo as suas obras o recompensará. (12.2)

Catolicismo Romano. Emprega este versículo para tentar justificar que as "boas obras" são um fator determinante para que a pessoa seja salva, contestando a teologia da salvação pela graça.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A recompensa citada no versículo em análise está se referindo ao fim que cada indivíduo traça para si próprio. Todavia, no que diz respeito aos salvos no atual advento da graça, a efetivação das boas obras atende à determinação de João Batista em Mateus 3.8, ou seja, acompanha o pensamento de Tiago, que fala sobre a demonstração da fé por meio das obras (Tg 2.18), o que torna pública a conversão humana. Mas isso não significa que as boas obras tenham algum vínculo ou produzam merecimento para que alguém alcance a salvação planejada por Deus em Jesus Cristo (1Co 13.2,3).

[7]É um mercador; tem nas mãos *uma* balança enganosa; ama a opressão.

[8]E diz Efraim: Contudo me tenho enriquecido, *e* tenho adquirido para mim grandes bens; *em* todo o meu trabalho não acharão em mim iniqüidade alguma que *seja* pecado.

[9]Mas eu *sou* o SENHOR teu Deus desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar em tendas, como nos dias da festa solene.

[10]Falei aos profetas, e multipliquei a visão; e pelo ministério dos profetas propus símiles.

[11]Não *é* Gileade iniqüidade? Pura vaidade são eles; em Gilgal sacrificam bois; os seus altares são como montões *de pedras* nos sulcos dos campos.

[12]Jacó fugiu para o campo da Síria, e Israel serviu por *uma* mulher, e por uma mulher guardou o gado.

[13]Mas o SENHOR por meio de um profeta fez subir a Israel do Egito, e por um profeta foi ele guardado.

[14]Efraim mui amargosamente provocou a sua ira; portanto deixará ficar sobre ele o seu sangue, e o seu Senhor o recompensará pelo seu opróbrio.

O pecado de Israel e o seu castigo

13 QUANDO Efraim falava, tremia-se; foi exaltado em Israel; mas ele se fez culpado em Baal, e morreu.

[2]E agora multiplicaram pecados, e da sua prata fizeram uma imagem de fundição, ídolos segundo o seu entendimento, todos obra de artífices, dos quais dizem: Os homens que sacrificam beijem os bezerros.

[3]Por isso serão como a nuvem da manhã, e como o orvalho da madrugada, que *cedo* passa; como folhelho que a tempestade lança da eira, e como a fumaça da chaminé.

[4]Todavia, eu *sou* o SENHOR teu Deus desde a terra do Egito; portanto não reconhecerás *outro* deus além de mim, porque não *há* Salvador senão eu.

[5]Eu te conheci no deserto, na terra muito seca.

[6]Depois eles se fartaram em proporção do seu pasto; estando fartos, ensoberbeceu-se o seu coração, por isso se esqueceram de mim.

[7]Serei, pois, para eles como leão; como leopardo espiarei no caminho.

[8]Como ursa roubada dos seus filhos, os encontrarei, e lhes romperei as teias do seu coração, e como leão ali os devorarei; as feras do campo os despedaçarão.

[9]*Para* a tua perda, ó Israel, *te rebelaste* contra mim, *a saber,* contra o teu ajudador.

[10]Onde *está* agora o teu rei, para que te guarde em todas as tuas cidades, e os teus juízes, dos quais disseste: Dá-me rei e príncipes?

[11]Dei-te um rei na minha ira, e tirei-o no meu furor.

[12]A iniqüidade de Efraim *está* atada, o seu pecado *está* armazenado.

[13]Dores de mulher de parto lhe sobrevirão; ele *é* um filho insensato; porque é tempo e não está no lugar em que deve vir à luz.

[14]Eu os remirei da mão do inferno, *e* os resgatarei da morte. Onde *estão,* ó morte, as tuas pragas? Onde *está,* ó inferno, a tua perdição? O arrependimento *está* escondido de meus olhos.

[15]Ainda que ele dê fruto entre os irmãos, virá o vento leste, vento do SENHOR, subindo do deserto, e secar-se-á a sua nascente, e secar-se-á a sua fonte; ele saqueará o tesouro de todos os vasos desejáveis.

[16]Samaria virá a ser deserta, porque se rebelou contra o seu Deus; cairão à espada, seus filhos serão despedaçados, e as suas grávidas *serão* fendidas pelo meio.

Exortação ao arrependimento, e promessa de perdão

14 CONVERTE-TE, ó Israel, ao SENHOR teu Deus; porque pelos teus pecados tens caído.

[2]Tomai convosco palavras, e convertei-vos ao SENHOR; dizei-lhe: Tira toda a iniqüidade, e aceita *o* que é bom; e ofereceremos *como* novilhos os *sacrifícios* dos nossos lábios.

[3]Não nos salvará a Assíria, não iremos montados em cavalos, e à obra das nossas mãos já não diremos mais: *Tu és* o nosso deus; porque por ti o órfão alcança misericórdia.

[4]Eu sararei a sua infidelidade, eu voluntariamente os amarei; porque a minha ira se apartou deles.

[5]Eu serei para Israel como o orvalho. Ele florescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o Líbano.

[6]Estender-se-ão os seus galhos, e a sua glória será como a da oliveira, e sua fragrância como a do Líbano.

[7]Voltarão os que habitam debaixo da sua sombra; serão vivificados *como* o trigo, e florescerão como a vide; a sua memória *será* como o vinho do Líbano.

[8]Efraim *dirá:* Que mais tenho eu com os ídolos? Eu *o* tenho ouvido, e cuidarei dele; eu sou como a faia verde; de mim é achado o teu fruto.

[9]Quem *é* sábio, para que entenda estas coisas? *Quem é* prudente, para que as saiba? Porque os caminhos do SENHOR *são* retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Joel

Título

O nome do livro deriva do próprio profeta Joel, filho de Petuel, indicado na abertura do primeiro capítulo (1.1).

Autoria e data

É de Joel, cujo nome significa "O Senhor (Jeová) é Deus". Não existem dificuldades em identificá-lo como sendo o autor, embora não se possa dizer mais nada sobre ele, exceto que era filho de Petuel.

Trata-se de um dos livros mais difíceis de datar, porque nenhum rei israelita ou nação estrangeira foi citado em suas páginas. As opiniões divergem amplamente neste sentido. Muitos pensam que foi escrito no tempo de Joás.

Assunto

Descreve a invasão de Judá por uma praga de gafanhotos que destruiu tudo no seu caminho e empobreceu o povo (1.1 – 2.11), mas este episódio lança dúvidas quanto se é uma referência literal ou simbólica. Na ocasião, o profeta insistiu com o povo para que se voltasse ao Senhor (2.12-17).

Na referência 2.18,19, os verbos hebraicos estão no tempo passado e foram traduzidos desse modo em algumas versões. Se o hebraico for tomado em seu sentido literal, esses verbos indicam que o arrependimento do povo foi aceito e que o Senhor não só removeria a praga dos gafanhotos (2.20), mas também restauraria tudo quanto os insetos tinham comido (2.25-27).

Já na referência 2.28-32, o profeta penetra profundamente no futuro, vislumbrando o juízo e as alegrias vindouras. A invasão dos gafanhotos, agora apenas um item da história, pode ser considerada como um arauto das invasões dos exércitos humanos que virão.

Ênfase apologética

A autoria de Joel foi confirmada no Novo Testamento e o cumprimento de uma de suas profecias endossa a inspiração divina do livro (Cf. 2.32 com At 2.21). O derramamento geral do Espírito Santo era algo completamente inusitado, uma vez que a ação do Espírito Santo, no Antigo Testamento, era restrita a certos ofícios específicos, como reis, profetas e sacerdotes.

Apesar da brevidade e do pouco conhecimento a respeito do contexto que cerca o livro, sua profecia foi amplamente citada. A salvação por meio da invocação constante do nome do Senhor (2.32), repetida no Novo Testamento (At 2.21; Rm 10.13), é um forte apelo à divindade e à messianidade de Jesus.

O LIVRO DO PROFETA JOEL

A terrível carestia causada pela locusta e pela seca

1 PALAVRA do SENHOR, que foi dirigida a Joel, filho de Petuel.

[2]Ouvi isto, vós anciãos, e escutai, todos os moradores da terra: *Porventura* isto aconteceu em vossos dias, ou nos dias de vossos pais?

[3]Fazei sobre isto uma narração a vossos filhos, e vossos filhos a seus filhos, e os filhos destes à outra geração.

[4]O que ficou da lagarta, o gafanhoto o comeu, e o que ficou do gafanhoto, a locusta o comeu, e o que ficou da locusta, o pulgão o comeu.

[5]Despertai-vos, bêbados, e chorai; gemei, todos os que bebeis vinho, por causa do mosto, porque tirado é da vossa boca.

[6]Porque subiu contra a minha terra uma nação poderosa e sem número; os seus dentes *são* dentes de leão, e têm queixadas de um leão velho.

[7]Fez da minha vide uma assolação, e tirou a casca da minha figueira; despiu-a toda, e a lançou por terra; os seus sarmentos se embranqueceram.

[8]Lamenta como a virgem que está cingida de saco, pelo marido da sua mocidade.

[9]Foi cortada a oferta de alimentos e a libação da casa do SENHOR; os sacerdotes, ministros do SENHOR, *estão* entristecidos.

[10]O campo está assolado, *e* a terra triste; porque o trigo está destruído, o mosto se secou, o azeite acabou.

[11]Envergonhai-vos, lavradores, gemei, vinhateiros, sobre o trigo e a cevada; porque a colheita do campo pereceu.

[12]A vide se secou, a figueira se murchou, a romeira também, e a palmeira e a macieira; todas as árvores do campo se secaram, e já não há alegria entre os filhos dos homens.

[13]Cingi-vos e lamentai-vos, sacerdotes; gemei, ministros do altar; entrai e passai a noite vestidos de saco, ministros do meu Deus; porque a oferta de alimentos, e a libação, foram cortadas da casa de vosso Deus.

[14]Santificai um jejum, convocai uma assembléia solene, congregai os anciãos, *e* todos os moradores desta terra, na casa do SENHOR vosso Deus, e clamai ao SENHOR.

[15]Ai do dia! Porque o dia do SENHOR *está* perto, e virá como uma assolação do Todo-Poderoso.

[16]*Porventura* o mantimento não está cortado de diante de nossos olhos, a alegria e o regozijo da casa de nosso Deus?

[17]As sementes apodreceram debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados, os armazéns derrubados, porque se secou o trigo.

[18]Como geme o animal! As manadas de gados estão confusas, porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas estão perecendo.

[19]A ti, ó SENHOR, clamo, porque o fogo consumiu os pastos do deserto, e a chama abrasou todas as árvores do campo.

[20]Também todos os animais do campo bramam a ti; porque as correntes de água se secaram, e o fogo consumiu os pastos do deserto.

2 TOCAI a trombeta em Sião, e clamai em alta voz no meu santo monte; tremam todos os moradores da terra, porque o dia do SENHOR vem, *já está* perto;

Santificai um jejum
(1.14)

Catolicismo Romano. Usa esta passagem para tentar justificar as penitências, prática pela qual, conforme ensina o magistério católico, pode-se obter o perdão divino.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Há uma grave distorção nesta interpretação. Não se pode granjear o perdão divino em regime de "troca", como se fosse algo negociável. A concessão do perdão pelo Pai depende de um sincero arrependimento. Deus não exige e muito menos deseja sacrifícios que, supostamente, leve alguém a merecer o perdão (1Sm 15.22). O arrependimento sincero (At 2.38), no advento do Novo Testamento, eximiu os israelitas – e também os gentios – da norma mosaica que determinava uma oblação pelo pecado (Êx 29.14,36).

[2]Dia de trevas e de escuridão; dia de nuvens e densas trevas, como a alva espalhada sobre os montes; povo grande e poderoso, qual nunca houve desde o tempo antigo, nem depois dele haverá pelos anos *adiante*, de geração em geração.

[3]Diante dele um fogo consome, e atrás dele uma chama abrasa; a terra diante dele *é* como o jardim do Éden, mas atrás dele um desolado deserto; sim, nada lhe escapará.

[4]A sua aparência *é* como a de cavalos; e como cavaleiros assim correm.

[5]Como o estrondo de carros, irão saltando sobre os cumes dos montes, como o ruído da chama de fogo que consome a pragana, como um povo poderoso, posto em ordem para o combate.

[6]Diante dele temerão os povos; todos os rostos se tornarão enegrecidos.

[7]Como valentes correrão, como homens de guerra subirão os muros; e marchará cada um no seu caminho e não se desviará da sua fileira.

[8]Ninguém apertará a seu irmão; marchará cada um pelo seu caminho; sobre a mesma espada se arremessarão, e não serão feridos.

[9]Irão pela cidade, correrão pelos muros, subirão às casas, entrarão pelas janelas como o ladrão.

[10]Diante dele tremerá a terra, abalar-se-ão os céus; o sol e a lua se enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor.

[11]E o SENHOR levantará a sua voz diante do seu exército; porque muitíssimo grande é o seu arraial; porque poderoso *é*, executando a sua palavra; porque o dia do SENHOR *é* grande e mui terrível, e quem o poderá suportar?

[12]Ainda assim, agora *mesmo* diz o SENHOR: Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto.

[13]E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR vosso Deus; porque ele *é* misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.

[14]Quem sabe *se* não se voltará e se arrependerá, e deixará após si uma bênção, *em* oferta de alimentos e libação para o SENHOR vosso Deus?

[15]Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembléia solene.

[16]Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai as crianças, e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu aposento.

[17]Chorem os sacerdotes, ministros do SENHOR, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a teu povo, ó SENHOR, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que os gentios o dominem; por que diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?

Promessa de abundância

[18]Então o SENHOR se mostrou zeloso da sua terra, e compadeceu-se do seu povo.

[19]E o SENHOR, respondendo, disse ao seu povo: Eis que vos envio o trigo, e o mosto, e o azeite, e deles sereis fartos, e vos não entregarei mais ao opróbrio entre os gentios.

[20]Mas removerei paralonge de vós o *exército* do norte, e lançá-lo-ei em uma terra seca e deserta; a sua frente para o mar oriental, e a sua retaguarda para o mar ocidental; e subirá o seu mau cheiro, e subirá a sua podridão; porque fez grandes coisas.

[21]Não temas, ó terra: regozija-te e alegra-te, porque o SENHOR fez grandes coisas.

[22]Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecerão, porque o arvoredo dará o seu fruto, a vide e a figueira darão a sua força.

[23]E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no SENHOR vosso Deus, porque ele vos dará em justa medida a chuva temporã; fará descer a chuva no primeiro mês, a temporã e a serôdia.

[24]E as eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de mosto e de azeite.

[25]E restituir-vos-ei os anos que comeu o gafanhoto, a locusta, e o pulgão e a lagarta, o meu grande exército que enviei contra vós.

[26]E comereis abundantemente e vos fartareis, e

E as eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de mosto e de azeite (2.23,24)

Deísmo. Acredita que o "criador", ou "causa primeira da existência", não está interessado em sua criação, por isso não intervém, não galardoa e muito menos castiga.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Considerando que o ministério dos profetas na propagação da revelação foi referendado por Deus (Cristo, Lc 24.44), observa-se, neste livro, que o Criador provou que tem poder e deseja beneficiar o homem.

A passagem em questão fala da promessa divina de multiplicar as safras de trigo, uva e oliveira, o que deixa claro o poder e o interesse divino de favorecer o seu povo, contestando a idéia deísta que se refere a uma "divindade" que, embora criadora, desdenha sua criação. Quando comparado à verdade bíblica, constata-se que tal conceito descreve um "deus" completamente estranho ao cristianismo.

louvareis o nome do SENHOR vosso Deus, que procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo nunca mais será envergonhado.

[27]E vós sabereis que eu *estou* no meio de Israel, e *que* eu *sou* o SENHOR vosso Deus, e que não há outro; e o meu povo nunca mais *será* envergonhado.

Promessa da efusão do Espírito

[28]E há de ser *que*, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões.

[29]E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito.

[30]E mostrarei prodígios no céu, e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça.

[31]O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR.

[32]E há de ser *que* todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como disse o SENHOR, e entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar.

Os juízos de Deus sobre as nações inimigas

3 PORQUE, eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que removerei o cativeiro de Judá e de Jerusalém,

[2]Congregarei todas as nações, e as farei descer ao vale de Jeosafá; e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo, e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam entre as nações e repartiram a minha terra.

[3]E lançaram sortes sobre o meu povo, e deram um menino por uma meretriz, e venderam uma menina por vinho, para beberem.

[4]E também que tendes vós comigo, Tiro e Sidom, e todas as regiões da Filístia? É *tal* o pago *que* vós me dais? Pois se me pagais *assim*, bem depressa vos farei tornar a vossa paga sobre a vossa cabeça.

[5]Visto como levastes a minha prata e o meu ouro, e as minhas coisas desejáveis e formosas pusestes nos vossos templos.

[6]E vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os apartar para longe dos seus termos.

[7]Eis que eu os suscitarei do lugar para onde os vendestes, e farei tornar a vossa paga sobre a vossa própria cabeça.

[8]E venderei vossos filhos e vossas filhas na mão dos filhos de Judá, que os venderão aos sabeus, a um povo distante, porque o SENHOR o disse.

[9]Proclamai isto entre os gentios; preparai a guerra, suscitai os fortes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra.

[10]Forjai espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; diga o fraco: Eu sou forte.

[11]Ajuntai-vos, e vinde, todos os gentios em redor, e congregai-vos. Ó SENHOR, faze descer ali os teus fortes;

[12]Suscitem-se os gentios, e subam ao vale de Jeosafá; pois ali me assentarei para julgar todos os gentios em redor.

[13]Lançai a foice, porque já está madura a seara; vinde, descei, porque o lagar está cheio, *e* os vasos dos lagares transbordam, porque a sua malícia *é* grande.

[14]Multidões, multidões no vale da decisão; porque o dia do SENHOR *está* perto, no vale da decisão.

[15]O sol e a lua se enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor.

[16]E o SENHOR bramará de Sião, e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; e os céus e a terra tremerão, mas o SENHOR *será* o refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel.

[17]E vós sabereis que eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que habito em Sião, o meu santo monte; e Jerusalém será santa; estranhos não passarão mais por ela.

Israel será restaurada

[18]E há de ser que, naquele dia, os montes destilarão mosto, e os outeiros manarão leite, e todos os rios de Judá estarão *cheios* de águas; e sairá uma fonte, da casa do SENHOR, e regará o vale de Sitim.

[19]O Egito se fará uma desolação, e Edom se fará um deserto assolado, por causa da violência que fizeram aos filhos de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente.

[20]Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém de geração em geração.

[21]E purificarei o sangue dos *que* eu não tinha purificado; porque o SENHOR habitará em Sião.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Amós

Título

Como os demais, deriva do autor, Amós, que se refere a si mesmo como "aquele que estava entre os pastores de Tecoa" e designa suas profecias como "as coisas que ele viu". Logo, o livro é caracterizado por visões.

Autoria e data

O nome Amós tem origem em um verbo que significa "levar um fardo". Repreendido e perseguido por causa de sua mensagem, dirigida ao reino do Norte, Israel, Amós sempre fazia questão de dizer que não era, usualmente, um profeta, mas apenas um boiadeiro e agricultor que Deus chamara para exercer o ministério profético.

Amós identifica o tempo da sua profecia "nos dias de Uzias, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto" (1.1). Por isso é possível definirmos a data em que o livro foi compilado: entre 760 e 755 a.C.

Assunto

Amós é considerado o profeta da justiça social. O reino do Norte usufruía de certa prosperidade econômica, mas a distribuição de renda era extremamente injusta. A situação espiritual de Israel era calamitosa, porque o povo havia, definitivamente, se afastado de Deus. O profeta, então, relembra que as calamidades naturais que tinham assolado a nação nada mais eram do que uma forma de o Senhor chamar a atenção dos israelitas. Mas o povo permaneceu rebelde e não se voltou para Deus.

Daí, anuncia o julgamento divino sobre aquela situação iníqua, fato que, com certeza, não agradou os governantes, que o forçaram a se retirar. Mas, além dos anúncios de juízo, sua profecia termina com promessa de restauração e prosperidade diante de Deus.

Ênfase apologética

A profecia de Amós 9.11 é citada por Tiago no concílio de Jerusalém (At 15.16-18) para resolver a questão entre os gentios e a lei mosaica. Os versículos 14 e 15, do mesmo capítulo, oferecem grande suporte para o cumprimento profético. Tomando como sendo uma referência ao Israel étnico, teve um cumprimento irrefutável. O Estado de Israel foi restabelecido em 1948 e tem desfrutado de prosperidade econômica. Apesar das guerras lançadas contra os israelitas e das tentativas diplomáticas, não puderam ser arrancados de sua terra.

O LIVRO DO PROFETA AMÓS

Ameaças contra diversas nações

1 AS palavras de Amós, que estava entre os pastores de Tecoa, as quais viu a respeito de Israel, nos dias de Uzias, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto.

[2]Ele disse: O SENHOR bramará de Sião, e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; os prados dos pastores prantearão, e secar-se-á o cume do Carmelo.

[3]Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Damasco, e por quatro, não retirarei o *castigo*, porque trilharam a Gileade com trilhos de ferro.

[4]Por isso porei fogo à casa de Hazael, e ele consumirá os palácios de Ben-Hadade.

[5]E quebrarei o ferrolho de Damasco, e exterminarei o morador do vale de Áven, e ao que tem o cetro de Bete-Éden; e o povo da Síria será levado em cativeiro a Quir, diz o SENHOR.

[6]Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Gaza, e por quatro, não retirarei o *castigo*, porque levaram em cativeiro todos os cativos para *os* entregarem a Edom.

[7]Por isso porei fogo ao muro de Gaza, e ele consumirá os seus palácios.

[8]E exterminarei o morador de Asdode, e o que tem o cetro de Ascalom, e tornarei a minha mão contra Ecrom; e o restante dos filisteus perecerá, diz o Senhor DEUS.

[9]Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Tiro, e por quatro, não retirarei o *castigo*, porque entregaram todos os cativos a Edom, e não se lembraram da aliança dos irmãos.

[10]Por isso porei fogo ao muro de Tiro, e ele consumirá os seus palácios.

[11]Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Edom, e por quatro, não retirarei o *castigo*, porque perseguiu a seu irmão à espada, e aniquilou as suas misericórdias; e a sua ira despedaçou eternamente, e conservou a sua indignação para sempre.

[12]Por isso porei fogo a Temã, e ele consumirá os palácios de Bozra.

[13]Assim diz o SENHOR: Por três transgressões dos filhos de Amom, e por quatro, não retirarei o *castigo*, porque fenderam o ventre às grávidas de Gileade, para dilatarem os seus termos.

[14]Por isso porei fogo ao muro de Rabá, e ele consumirá os seus palácios, com alarido no dia da batalha, com tempestade no dia da tormenta.

[15]E o seu rei irá para o cativeiro, ele e os seus príncipes juntamente, diz o SENHOR.

2 ASSIM diz o SENHOR: Por três transgressões de Moabe, e por quatro, não retirarei o *castigo*, porque queimou os ossos do rei de Edom, até *os tornar a* cal.

[2]Por isso porei fogo a Moabe, e consumirá os palácios de Queriote; e Moabe morrerá com grande estrondo, com alarido, com som de trombeta.

[3]E exterminarei o juiz do meio dele, e a todos os seus príncipes com ele matarei, diz o SENHOR.

A ira de Deus contra Judá e Israel

[4]Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Judá, e por quatro, não retirarei *o castigo*, porque rejeitaram a lei do SENHOR, e não guardaram os seus estatutos, antes se *deixaram* enganar por suas *próprias* mentiras, após as quais andaram seus pais.

[5]Por isso porei fogo a Judá, e ele consumirá os palácios de Jerusalém.

[6]Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Israel, e por quatro, não retirarei o *castigo*, porque vendem o justo por dinheiro, e o necessitado por um par de sapatos,

[7]Suspirando pelo pó da terra, sobre a cabeça dos pobres, pervertem o caminho dos mansos; e um homem e seu pai entram à *mesma* moça, para profanarem *o* meu santo nome.

[8]E se deitam junto a qualquer altar sobre roupas empenhadas, e na casa dos seus deuses bebem o vinho dos que tinham multado.

[9]Todavia eu destruí diante dele o amorreu, cuja altura era como a altura dos cedros, e que era forte

como os carvalhos; mas destruí o seu fruto por cima, e as suas raízes por baixo.

[10]Também vos fiz subir da terra do Egito, e quarenta anos vos guiei no deserto, para que possuísseis a terra do amorreu.

[11]E dentre vossos filhos suscitei profetas, e dentre os vossos jovens nazireus. Não *é* isto assim, filhos de Israel? diz o SENHOR.

[12]Mas vós aos nazireus destes vinho a beber, e aos profetas ordenastes, dizendo: Não profetizareis.

[13]Eis que eu vos apertarei no vosso lugar como se aperta um carro cheio de feixes.

[14]Assim perecerá a fuga ao ágil; nem o forte corroborará a sua força, nem o poderoso livrará a sua vida.

[15]E não ficará em pé o que maneja o arco, nem o ligeiro de pés se livrará, nem tampouco se livrará o que vai montado a cavalo.

[16]E o mais corajoso entre os fortes fugirá nu naquele dia, diz o SENHOR.

Os vícios e maldades de Israel

3 OUVI esta palavra que o SENHOR fala contra vós, filhos de Israel, contra toda a família que fiz subir da terra do Egito, dizendo:

[2]De todas as famílias da terra só a vós vos tenho conhecido; portanto eu vos punirei por todas as vossas iniqüidades.

[3]*Porventura* andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?

[4]Rugirá o leão no bosque, sem que tenha presa? Levantará o leãozinho no seu covil a sua voz, se nada tiver apanhado?

[5]Cairá a ave no laço em terra, se não houver armadilha para ela? Levantar-se-á da terra o laço, sem que tenha apanhado alguma coisa?

[6]Tocar-se-á a trombeta na cidade, e o povo não estremecerá? Sucederá *algum* mal na cidade, sem que o SENHOR o tenha feito?

[7]Certamente o Senhor DEUS não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas.

[8]Rugiu o leão, quem não temerá? Falou o Senhor DEUS, quem não profetizará?

[9]Fazei ouvir *isso* nos palácios de Asdode, e nos palácios da terra do Egito, e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria, e vede que grandes alvoroços há no meio dela, e como são oprimidos dentro dela.

[10]Porque não sabem fazer o *que é* reto, diz o SENHOR, aqueles que entesouram nos seus palácios a violência e a destruição.

[11]Portanto, o Senhor DEUS diz assim: O inimigo *virá*, e cercará a terra, derrubará a tua fortaleza, e os teus palácios serão saqueados.

[12]Assim diz o SENHOR: Como o pastor livra da boca do leão as duas pernas, ou um pedaço da orelha, assim serão livrados os filhos de Israel que habitam em Samaria, no canto da cama, e em Damasco, *num* leito.

[13]Ouvi, e protestai contra a casa de Jacó, diz o Senhor DEUS, o Deus dos Exércitos;

[14]Pois no dia em que eu punir as transgressões de Israel, também castigarei os altares de Betel; e as pontas do altar serão cortadas, e cairão por terra.

[15]E ferirei a casa de inverno juntamente com a casa

Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo? (3.3)

Ecumenismo. Seus defensores afirmam que, apesar das divergências doutrinárias, os cristãos deveriam se pautar mais pelas doutrinas que lhes são semelhantes do que pelas diferenças.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Este argumento não resiste ao teste bíblico. As diferenças são muito grandes para ignorarmos. Várias são as admoestações bíblicas para que nos apartemos daqueles que promovem outras doutrinas (1Tm 6.3-6). Não podemos nos unir aos ensinamentos que conduzem a outro evangelho (Gl 1.6-8). Seria hipocrisia ignorar as inúmeras diferenças doutrinárias, enquanto a Bíblia nos incentiva a batalharmos pela "fé central" (Jd 3).

Por exemplo. Os evangélicos créem que só Jesus salva, por outro lado, os católicos colocam Maria como co-redentora. Os evangélicos crêem que só a Bíblia é a regra de fé e prática do cristão, por outro lado, os católicos colocam a tradição da Igreja em pé de igualdade com a Bíblia. Os evangélicos crêem que só Jesus é a cabeça da Igreja, por outro lado, os católicos afirmam que, além de Jesus, Deus deixou o papa como líder e cabeça da cristandade.

É por estas e outras inúmeras doutrinas errôneas defendidas pelo catolicismo que devemos postular o movimento ecumênico como antibíblico.

Seus servos, os profetas (3.7)

Mormonismo. Afirma que Deus, em todas as épocas, possui um profeta na terra, por quem revela suas instruções, por isso acredita que o presidente desse movimento é o profeta de Deus para os dias atuais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto indica que Deus estava exortando os israelitas por sua desobediência. A passagem em destaque assegura que Deus havia avisado previamente que o julgamento seguiria à desobediência. Contudo, os israelitas ignoraram os avisos dos profetas (Am 2.12).

O teste bíblico para verificar a veracidade de um profeta encontra-se em Deuteronômio 18.20-22, e os do mormonismo não se encaixam com essa norma. Por exemplo, o profeta e fundador dessa seita, Joseph Smith, falou que a nova Jerusalém seria construída em Missouri, em sua geração.

de verão; e as casas de marfim perecerão, e as grandes casas terão fim, diz o SENHOR.

O anúncio de castigo

4 OUVI esta palavra vós, vacas de Basã, que *estais* no monte de Samaria, que oprimis aos pobres, que esmagais os necessitados, que dizeis a vossos senhores: Dai cá, e bebamos.

[2]Jurou o Senhor DEUS, pela sua santidade, que dias estão para vir sobre vós, *em* que vos levarão com ganchos e a vossos descendentes com anzóis de pesca.

[3]E saireis *pelas* brechas, uma após outra, e sereis lançados para Harmom, disse o SENHOR.

[4]Vinde a Betel, e transgredi; a Gilgal, e multiplicai as transgressões; e cada manhã trazei os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos de três em três dias.

[5]E oferecei o sacrifício de louvores do que é levedado, e apregoai as ofertas voluntárias, publicaias; porque disso gostais, ó filhos de Israel, disse o Senhor DEUS.

[6]Por isso também vos dei limpeza de dentes em todas as vossas cidades, e falta de pão em todos os vossos lugares; contudo não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

[7]Além disso, retive de vós a chuva quando ainda *faltavam* três meses para a ceifa; e fiz que chovesse sobre uma cidade, e não chovesse sobre a outra cidade; sobre um campo choveu, mas o outro, sobre o qual não choveu, secou-se.

[8]E andaram errantes duas *ou* três cidades, indo a outra cidade para beberem água, mas não se saciaram; contudo não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

[9]Feri-vos com queimadura, e com ferrugem; a multidão das vossas hortas, e das vossas vinhas, e das vossas figueiras, e das vossas oliveiras, comeu a locusta; contudo não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

[10]Enviei a peste contra vós, à maneira do Egito; os vossos jovens matei à espada, e os vossos cavalos deixei levar presos, e o mau cheiro dos vossos arraiais fiz subir às vossas narinas; contudo não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

[11]Subverti *a alguns* dentre vós, como Deus subverteu a Sodoma e Gomorra, e vós fostes como *um* tição arrebatado do incêndio; contudo não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

[12]Portanto, assim te farei, ó Israel! E porque isso te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus.

[13]Porque eis aqui o que forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual *seja* o seu pensamento, o que faz da manhã trevas, e pisa os altos da terra; o SENHOR, o Deus dos Exércitos, *é* o seu nome.

Predição do cativeiro de Israel

5 OUVI esta palavra, que levanto como uma lamentação sobre vós, ó casa de Israel.

[2]A virgem de Israel caiu, *e* não mais tornará a levantar-se; desamparada está na sua terra, não *há* quem a levante.

[3]Porque assim diz o Senhor DEUS: A cidade da qual saem mil conservará cem, e aquela da qual saem cem conservará dez, para a casa de Israel.

[4]Porque assim diz o SENHOR à casa de Israel: Buscai-me, e vivei.

[5]Mas não busqueis a Betel, nem venhais a Gilgal, nem passeis *a* Berseba, porque Gilgal certamente será levada ao cativeiro, e Betel será desfeita em nada.

[6]Buscai ao SENHOR, e vivei, para que ele não irrompa na casa de José como um fogo, e a consuma, e não haja em Betel quem *o* apague.

[7]Vós que converteis o juízo em alosna, e deitais por terra a justiça,

[8]Procurai o que faz o Sete-estrelo e o Órion e torna a sombra da noite em manhã, e faz escurecer o dia *como* a noite, que chama as águas do mar, e as derrama sobre a terra; o SENHOR *é* o seu nome.

[9]O que promove súbita destruição contra o forte; de modo que venha a destruição contra a fortaleza.

[10]Odeiam na porta ao que os repreende, e abominam ao que fala sinceramente.

[11]Portanto, visto que pisais o pobre e dele exigis um tributo de trigo, edificastes casas de pedras lavradas, mas nelas não habitareis; vinhas desejáveis plantastes, mas não bebereis do seu vinho.

[12]Porque sei que *são* muitas as vossas transgressões e graves os vossos pecados; afligis o justo, tomais resgate, e rejeitais os necessitados na porta.

[13]Portanto, o que for prudente guardará silêncio naquele tempo, porque o tempo *será* mau.

[14]Buscai o bem, e não o mal, para que vivais; e assim o SENHOR, o Deus dos Exércitos, estará convosco, como dizeis.

[15]Odiai o mal, e amai o bem, e estabelecei na porta o juízo. Talvez o SENHOR Deus dos Exércitos tenha piedade do remanescente de José.

[16]Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, o Senhor: Em todas as ruas *haverá* pranto, e em todas as estradas dirão: Ai! Ai! E ao lavrador cha-

marão para choro, e para pranto os que souberem prantear.

17 E em todas as vinhas *haverá* pranto; porque passarei pelo meio de ti, diz o SENHOR.

18 Ai daqueles que desejam o dia do SENHOR! Para que *quereis* vós este dia do SENHOR? Será de trevas e não de luz.

19 *É como* se um homem fugisse de diante do leão, e se encontrasse com ele o urso; ou como se entrando numa casa, a sua mão encostasse à parede, e fosse mordido por uma cobra.

20 Não *será*, pois, o dia do SENHOR trevas e não luz, e escuridão, sem que haja resplendor?

21 Odeio, desprezo as vossas festas, e as vossas assembléias solenes não me exalarão bom cheiro.

22 E ainda que me ofereçais holocaustos, ofertas de alimentos, não me agradarei delas; nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos *animais* gordos.

23 Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos; porque não ouvirei as melodias das tuas violas.

24 Corra, porém, o juízo como as águas, e a justiça como o ribeiro impetuoso.

25 Oferecestes-me vós sacrifícios e oblações no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?

26 Antes levastes a tenda de vosso Moloque, e a estátua das vossas imagens, a estrela do vosso deus, que fizestes para vós mesmos.

27 Portanto vos levarei cativos, para além de Damasco, diz o SENHOR, cujo nome *é* o Deus dos Exércitos.

A corrupção de Israel

6 AI dos que vivem sossegados em Sião, e dos que estão confiados no monte de Samaria, que têm nome entre as primeiras das nações, e aos quais vem a casa de Israel!

2 Passai a Calne, e vede; e dali ide à grande Hamate; e depois descei a Gate dos filisteus; *serão* melhores que estes reinos? Ou maior o seu termo do que o vosso termo?

3 Ó vós que afastais o dia mau, e fazeis chegar o assento da violência.

4 Ai dos que dormem em camas de marfim, e se estendem sobre os seus leitos, e comem os cordeiros do rebanho, e os bezerros do meio do curral;

5 Que cantam ao som da viola, e inventam para si instrumentos musicais, assim como Davi;

6 Que bebem vinho em taças, e se ungem com o mais excelente óleo: mas não se afligem pela ruína de José;

7 Portanto agora irão em cativeiro entre os primeiros dos que forem levados cativos, e cessarão os festins dos banqueteadores.

8 Jurou o Senhor DEUS por si mesmo, diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos: Abomino a soberba de Jacó, e odeio os seus palácios; por isso entregarei a cidade e tudo o que nela há.

9 E acontecerá que, se numa casa ficarem dez homens, morrerão.

10 Quando o tio de alguém, aquele que o queima, o tomar para levar-lhe os ossos para fora da casa, e disser ao que estiver no mais interior da casa: Está ainda alguém contigo? E este responder: Ninguém; então lhe dirá ele: Cala-te, porque não devemos fazer menção do nome do SENHOR.

11 Porque, eis que o SENHOR ordena, e ferirá a casa grande de brechas, e a casa pequena de fendas.

12 *Porventura* correrão cavalos sobre rocha? Lavrar-se-á *nela* com bois? Mas vós haveis tornado o juízo em fel, e o fruto da justiça em alosna;

13 Vós que vos alegrais do nada, vós que dizeis: Não *é assim que* por nossa própria força nos temos tornado poderosos?

14 Porque, eis que eu levantarei sobre vós, ó casa de Israel, *uma* nação, diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, e oprimir-vos-á, desde a entrada de Hamate até ao ribeiro do deserto.

As visões

7 O SENHOR DEUS assim me fez ver, e eis que ele formava gafanhotos no princípio do rebento da erva serôdia, e eis que era a erva serôdia depois de findas as ceifas do rei.

2 E aconteceu que, tendo eles comido completamente a erva da terra, eu disse: Senhor DEUS, perdoa, rogo-te; quem levantará a Jacó? pois ele é pequeno.

3 *Então* o SENHOR se arrependeu disso. Não acontecerá, disse o SENHOR.

4 Assim me mostrou o Senhor DEUS: Eis que o Senhor DEUS clamava, para contender com fogo; *este* consumiu o grande abismo, e *também* uma parte *da terra*.

5 *Então* eu disse: Senhor DEUS, cessa, eu te peço; quem levantará a Jacó? pois é pequeno.

6 *E* o SENHOR se arrependeu disso. Nem isso acontecerá, disse o Senhor DEUS.

7 Mostrou-me *também* assim: e eis que o Senhor estava sobre um muro, levantado a prumo; e *tinha* um prumo na sua mão.

8 E o SENHOR me disse: Que vês tu, Amós? E eu disse: Um prumo. Então disse o Senhor: Eis que eu porei

o prumo no meio do meu povo Israel; nunca mais passarei por ele.

[9]Mas os altos de Isaque serão assolados, e destruídos os santuários de Israel; e levantar-me-ei com a espada contra a casa de Jeroboão.

[10]Então Amazias, o sacerdote de Betel, mandou dizer a Jeroboão, rei de Israel: Amós tem conspirado contra ti, no meio da casa de Israel; a terra não poderá sofrer todas as suas palavras.

[11]Porque assim diz Amós: Jeroboão morrerá à espada, e Israel certamente será levado para fora da sua terra em cativeiro.

[12]Depois Amazias disse a Amós: Vai-te, ó vidente, *e* foge para a terra de Judá, e ali come o pão, e ali profetiza;

[13]Mas em Betel daqui por diante não profetizes mais, porque é o santuário do rei e casa real.

[14]E respondeu Amós, dizendo a Amazias: Eu não sou profeta, nem filho de profeta, mas boiadeiro, e cultivador de sicômoros.

[15]Mas o SENHOR me tirou de seguir o rebanho, e o SENHOR me disse: Vai, e profetiza ao meu povo Israel.

[16]Agora, pois, ouve a palavra do SENHOR: Tu dizes: Não profetizes contra Israel, nem fales contra a casa de Isaque.

[17]Portanto assim diz o SENHOR: Tua mulher se prostituirá na cidade, e teus filhos e tuas filhas cairão à espada, e a tua terra será repartida a cordel, e tu morrerás na terra imunda, e Israel certamente será levado cativo para fora da sua terra.

A visão de um cesto de frutos

8 O SENHOR DEUS assim me fez ver: E eis aqui um cesto de frutos do verão.

[2]E disse: Que vês, Amós? E eu disse: Um cesto de frutos do verão. Então o SENHOR me disse: Chegou o fim sobre o meu povo Israel; nunca mais passarei por ele.

[3]Mas os cânticos do templo naquele dia serão gemidos, diz o Senhor DEUS; multiplicar-se-ão os cadáveres; em todos os lugares *serão* lançados fora em silêncio.

[4]Ouvi isto, vós que anelais o abatimento do necessitado; e destruís os miseráveis da terra,

[5]Dizendo: Quando passará a lua nova, para vendermos o grão, e o sábado, para abrirmos os celeiros de trigo, diminuindo o efa, e aumentando o siclo, e procedendo dolosamente com balanças enganosas,

[6]Para comprarmos os pobres por dinheiro, e os necessitados por um par de sapatos, e para vendermos o refugo do trigo?

[7]Jurou o SENHOR pela glória de Jacó: Eu não me esquecerei de todas as suas obras para sempre.

[8]Por causa disto não estremecerá a terra, e *não* chorará todo aquele que nela habita? Certamente levantar-se-á toda ela como o grande rio, e será agitada, e baixará como o rio do Egito.

[9]E sucederá que, naquele dia, diz o Senhor DEUS, farei que o sol se ponha ao meio-dia, e a terra se entenebreça no dia claro.

[10]E tornarei as vossas festas em luto, e todos os vossos cânticos em lamentações; e porei pano de saco sobre todos os lombos, e calva sobre toda cabeça; e farei que isso seja como luto por um *filho* único, e o seu fim como dia de amarguras.

Fome da palavra de Deus

[11]Eis que vêm dias, diz o Senhor DEUS, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR.

[12]E irão errantes de um mar até outro mar, e do norte até ao oriente; correrão por toda a parte, buscando a palavra do SENHOR, mas não *a* acharão.

[13]Naquele dia as virgens formosas e os jovens desmaiarão de sede.

[14]Os que juram pela culpa de Samaria, dizendo: Vive o teu deus, ó Dã; e vive o caminho de Berseba; *esses mesmos* cairão, e não se levantarão jamais.

Visão da destruição do altar

9 VI o Senhor, que estava em pé sobre o altar; e me disse:

Fere o capitel, e estremeçam os umbrais, e faze tudo em pedaços sobre a cabeça de todos eles; e eu matarei à espada até ao último deles; nenhum deles conseguirá fugir, nenhum deles escapará.

[2]Ainda que cavem até ao inferno, a minha mão os tirará dali; e, se subirem ao céu, dali os farei descer.

[3]E, se se esconderem no cume do Carmelo, buscá-los-ei, e dali os tirarei; e, se dos meus olhos se ocultarem no fundo do mar, ali darei ordem à serpente, e ela os picará.

[4]E, se forem em cativeiro diante de seus inimigos, ali darei ordem à espada que os mate; e eu porei os meus olhos sobre eles para o mal, e não para o bem.

[5]Porque o Senhor DEUS dos Exércitos *é* o que toca a terra, e ela se derrete, e todos os que habitam nela

chorarão; e ela subirá toda como um rio, e abaixará como o rio do Egito.

[6]*Ele é* o que edifica as suas câmaras superiores no céu, e fundou na terra a sua abóbada, e o que chama as águas do mar, e as derrama sobre a terra; o SENHOR *é* o seu nome.

[7]Não me sois, vós, ó filhos de Israel, como os filhos dos etíopes? diz o SENHOR: Não fiz eu subir a Israel da terra do Egito, e aos filisteus de Caftor, e aos sírios de Quir?

[8]Eis que os olhos do Senhor DEUS *estão* contra este reino pecador, e eu o destruirei de sobre a face da terra; mas não destruirei de todo a casa de Jacó, diz o SENHOR.

[9]Porque eis que darei ordem, e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode grão no crivo, sem que caia na terra *um* só grão.

[10]Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, os que dizem: Não nos alcançará nem nos encontrará o mal.

Promessa de restauração

[11]Naquele dia tornarei a levantar o tabernáculo caído de Davi, e repararei as suas brechas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e o edificarei como nos dias da antiguidade;

[12]Para que possuam o restante de Edom, e todos os gentios que são chamados pelo meu nome, diz o SENHOR, que faz essas coisas.

[13]Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que o que lavra alcançará ao que sega, e o que pisa as uvas ao que lança a semente; e os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão.

[14]E trarei do cativeiro meu povo Israel, e eles reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão o seu vinho, e farão pomares, e lhes comerão o fruto.

[15]E plantá-los-ei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz o SENHOR teu Deus.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Obadias

Título

Obadias é o nome do autor do livro que, aliás, é o mais curto do Antigo Testamento e um dos menores livros de toda a Escritura. Também é chamado de "uma visão" (1.1).

Autoria e data

É de Obadias, cujo nome significa "servo" ou "adorador do Senhor". Não é possível estabelecer sua data com exatidão, mas, com certeza, é anterior, aproximadamente, ao ano 585 a.C., logo depois da destruição de Jerusalém por Nabucodonosor, rei da Babilônia.

Assunto

O livro se refere a um único assunto: a atitude dos edomitas com relação ao cativeiro de Judá, no período em que Jerusalém foi saqueada pelos babilônios. Parece que o ressentimento para com os judeus era um sentimento "cultural" entre os edomitas. Na realidade, Esaú nunca perdoou Jacó, e isso foi passado aos seus descendentes.

Quando da queda de Jerusalém, em 586 a.C., os edomitas se alegraram com a destruição de Judá, e chegaram até mesmo a ajudar a Babilônia, ferindo os que escapavam.

Essa atitude de rancor, aliada à soberba, por se acharem superiores, foi o motivo que levou Deus a lançar sobre Edom uma profecia falando de seu extermínio.

Ênfase apologética

Certos aspectos dessa profecia foram repetidos no livro de Jeremias, o que é uma confirmação de sua inspiração divina.

Apesar de curto, esse livro teve seu cumprimento facilmente detectado na história. De fato, a profecia do versículo 4 se cumpriu com a destruição da capital de Edom, Selá (mais tarde chamada de Petra), localizada nas rochas, no alto da montanha. Completamente destruída, as ruínas de Selá foram encontradas em 1812.

Os edomitas ficaram um tempo sujeito aos judeus, durante o período dos Macabeus. Inclusive, muitos deles foram convertidos à força ao judaísmo. O fim dos edomitas, predito no livro, também se concretizou. Os herodes eram idumeus (variação de pronúncia), e foram os últimos da linhagem. Com a morte dos Herodes, os edomitas desapareceram do cenário.

Todas estas referências são uma prova incontestável da inspiração divina de Obadias.

O LIVRO DO PROFETA

OBADIAS

Os pecados e o castigo de Edom

[1]VISÃO de Obadias: Assim diz o Senhor DEUS a respeito de Edom: Temos ouvido a pregação do SENHOR, e foi enviado aos gentios um emissário, dizendo: Levantai-vos, e levantemo-nos contra ela para a guerra.

[2]Eis que te fiz pequeno entre os gentios; tu *és* muito desprezado.

[3]A soberba do teu coração te enganou, *como* o que habita nas fendas das rochas, *na* sua alta morada, que diz no seu coração: Quem me derrubará em terra?

[4]Se te elevares como águia, e puseres o teu ninho entre as estrelas, dali te derrubarei, diz o SENHOR.

[5]Se viessem a ti ladrões, ou assaltantes de noite (como estás destruído!), não furtariam o que lhes bastasse? Se a ti viessem os vindimadores, não deixariam *algumas* uvas?

[6]Como foram rebuscados os *bens* de Esaú! Como foram investigados os seus *tesouros* escondidos!

[7]Todos os teus confederados te levaram até a fronteira; os que gozam da tua paz te enganaram, prevaleceram contra ti; *os que comem* o teu pão puseram debaixo de ti uma armadilha; não *há* nele entendimento.

[8]*Porventura* não acontecerá naquele dia, diz o SENHOR, que farei perecer os sábios de Edom, *e* o entendimento do monte de Esaú?

[9]E os teus poderosos, ó Temã, estarão atemorizados, para que do monte de Esaú seja cada um exterminado pela matança.

[10]Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, cobrir-te-á a confusão, e *serás* exterminado para sempre.

[11]No dia em que o confrontaste, no dia em que estranhos levaram cativo o seu exército, e os estrangeiros entravam pelas suas portas, e lançaram sortes sobre Jerusalém, tu *eras* também como um deles.

[12]Mas tu não *devias* olhar com *prazer* para o dia de teu irmão, no dia do seu infortúnio; nem alegrar-te sobre os filhos de Judá, no dia da sua ruína; nem alargar a tua boca, no dia da angústia;

[13]Nem entrar pela porta do meu povo, no dia da sua calamidade; sim, tu não *devias* olhar *satisfeito* o seu mal, no dia da sua calamidade; nem lançar *mão* dos seus bens, no dia da sua calamidade;

[14]Nem parar nas encruzilhadas, para exterminares os que escapassem; nem entregar os que lhe restassem, no dia da angústia.

[15]Porque o dia do SENHOR *está* perto, sobre todos os gentios; como tu fizeste, assim se fará contigo; a tua recompensa voltará sobre a tua cabeça.

[16]Porque, como vós bebestes no meu santo monte, *assim* beberão *também* de contínuo todos os gentios; beberão, e sorverão, e serão como se nunca tivessem sido.

A restauração e felicidade de Israel

[17]Mas no monte Sião haverá livramento, e ele será santo; e os da casa de Jacó possuirão as suas herdades.

[18]E a casa de Jacó será fogo, e a casa de José uma chama, e a casa de Esaú palha; e se acenderão contra eles, e os consumirão; e ninguém mais restará da casa de Esaú, porque o SENHOR *o* falou.

[19]E os do sul possuirão o monte de Esaú, e os das planícies, os filisteus; possuirão também os campos de Efraim, e os campos de Samaria; e Benjamim possuirá a Gileade.

[20]E os cativos deste exército, dos filhos de Israel, *possuirão* os cananeus, até Zarefate; e os cativos de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades do sul.

[21]E subirão salvadores ao monte Sião, para julgarem o monte de Esaú; e o reino será do SENHOR.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Jonas

Título

O nome do livro é derivado do protagonista, Jonas, filho de Amitai.

Autoria e data

É de Jonas, cujo nome significa "pomba". Profeta de Israel (reino do Norte), Jonas viveu mais ou menos no tempo de Jeroboão II. Com isso, podemos concluir que o livro foi escrito por ele por volta do ano 780 a.C. É identificado como filho de Amitai e sua profecia para Israel foi positiva, cujo cumprimento encontra-se registrado no livro de 2Reis 14.23-25, passagem que dá a entender que o seu pai também era profeta.

Jonas é considerado o primeiro missionário aos gentios.

Assunto

É o próprio Jonas, que, em desobediência à ordem de Deus para pregar em Nínive, tomou um navio e fugiu para Társis. A ação de Deus o faz voltar e sua pregação conduz toda a cidade ao arrependimento.

O motivo que levou Jonas a rejeitar sua missão não foi a covardia, mas, sim, o ressentimento. Os assírios, império cuja capital era Nínive, eram muito cruéis em suas guerras de conquistas, por isso Jonas não queria ver o arrependimento da cidade, mas sua destruição.

O centro da mensagem do livro não é, de forma alguma, o milagre do peixe, mas o agir de Deus na vida do profeta (cap. 4), quando o Senhor Deus ensina a Jonas o motivo de sua misericórdia.

Ênfase apologética

Jonas é um dos profetas menores mais impactantes. Jesus confirmou sua historicidade, inspiração e importância ao comparar a permanência de Jonas no ventre do peixe e o retorno do profeta com sua morte e ressurreição. Jesus também não deixa de citar o arrependimento dos ninivitas, colocando-os como juízes no dia da ressurreição.

De todos os profetas menores, Jonas é o que tem recebido o maior ataque por parte dos críticos. O caso do peixe (1.17), o arrependimento total da cidade (3.5) e a aboboreira (4.6) têm sido relegado à posição de lenda, mas apenas por mero preconceito quanto aos milagres.

Casos semelhantes ao de Jonas e o peixe têm sido constatados na atualidade. Vestígios arqueológicos parecem confirmar um surto de monoteísmo em Nínive no tempo de Jonas. E o caso da aboboreira, assim como os demais, pode facilmente ser explicado por todos aqueles que acreditam em milagres.

A comparação que Jonas faz do ventre do peixe com o seol (equivalente ao hades grego, no Novo Testamento) é de grande importância apologética, uma vez que o profeta estava consciente, o que não deixa de ser uma indicação de que ninguém perde a consciência após a morte.

O LIVRO DO PROFETA

JONAS

A *vocação de Jonas*

1 E VEIO a palavra do SENHOR a Jonas, filho de Amitai, dizendo:

[2]Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até à minha presença.

A *fuga de Jonas e o seu castigo*

[3]Porém, Jonas se levantou para fugir da presença do SENHOR para Társis. E descendo a Jope, achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, para *longe* da presença do SENHOR.

[4]Mas o SENHOR mandou ao mar um grande vento, e fez-se no mar uma forte tempestade, e o navio estava a ponto de quebrar-se.

[5]Então temeram os marinheiros, e clamavam cada um ao seu deus, e lançaram ao mar as cargas, que *estavam* no navio, para o aliviarem do seu *peso;* Jonas, porém, desceu ao porão do navio, e, tendo-se deitado, dormia um profundo sono.

[6]E o mestre do navio chegou-se a ele, e disse-lhe: Que tens, dorminhoco? Levanta-te, clama ao teu Deus; talvez *assim* ele se lembre de nós para que não pereçamos.

[7]E diziam cada um ao seu companheiro: Vinde, e lancemos sortes, para que saibamos por que causa nos *sobreveio* este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

[8]Então lhe disseram: Declara-nos tu agora, por causa de quem nos *sobreveio* este mal. Que ocupação é a tua? Donde vens? Qual *é* a tua terra? E de que povo és tu?

[9]E ele lhes disse: Eu *sou* hebreu, e temo ao SENHOR, o Deus do céu, que fez o mar e a *terra* seca.

[10]Então estes homens se encheram de grande temor, e disseram-lhe: Por que fizeste tu isto? Pois sabiam os homens que fugia da presença do SENHOR, porque ele lho tinha declarado.

[11]E disseram-lhe: Que te faremos nós, para que o mar se nos acalme? Porque o mar ia se tornando cada vez mais tempestuoso.

[12]E ele lhes disse: Levantai-me, e lançai-me ao mar, e o mar se vos aquietará; porque eu sei que por minha causa vos sobreveio esta grande tempestade.

[13]Entretanto, os homens remavam, para fazer voltar *o navio* à terra, mas não podiam, porquanto o mar se ia embravecendo cada vez mais contra eles.

[14]Então clamaram ao SENHOR, e disseram: Ah, SENHOR! Nós te rogamos, que não pereçamos por causa da alma deste homem, e que não ponhas sobre nós o sangue inocente; porque tu, SENHOR, fizeste como te aprouve.

[15]E levantaram a Jonas, e o lançaram ao mar, e cessou o mar da sua fúria.

[16]Temeram, pois, estes homens ao SENHOR com grande temor; e ofereceram sacrifício ao SENHOR, e fizeram votos.

[17]Preparou, pois, o SENHOR *um* grande peixe, para que tragasse a Jonas; e esteve Jonas três dias e três noites nas entranhas do peixe.

A *oração de Jonas e o seu livramento*

2 E OROU Jonas ao SENHOR, seu Deus, das entranhas do peixe.

[2]E disse: Na minha angústia clamei ao SENHOR, e *ele* me respondeu; do ventre do inferno gritei, *e* tu ouviste a minha voz.

[3]Porque tu me lançaste *no* profundo, no coração dos mares, e a corrente *das águas* me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas têm passado por cima de mim.

[4]E eu disse: Lançado estou de diante dos teus olhos; todavia tornarei a ver o teu santo templo.

[5]As águas me cercaram até à alma, o abismo me rodeou, e as algas se enrolaram na minha cabeça.

[6]Eu desci até aos fundamentos dos montes; a terra me *encerrou* para sempre com os seus ferrolhos; mas tu fizeste subir a minha vida da perdição, ó SENHOR meu Deus.

[7]Quando desfalecia em mim a minha alma, lem-

brei-me do SENHOR; e entrou a ti a minha oração, no teu santo templo.

[8]Os que observam as falsas vaidades deixam a sua misericórdia.

[9]Mas eu te oferecerei sacrifício com a voz do agradecimento; o que votei pagarei. Do SENHOR *vem* a salvação.

[10]Falou, pois, o SENHOR ao peixe, e *este* vomitou a Jonas na terra seca.

Jonas prega em Nínive

3 E VEIO a palavra do SENHOR segunda vez a Jonas, dizendo:

[2]Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e prega contra ela a mensagem que eu te digo.

O *arrependimento dos ninivitas*

[3]E levantou-se Jonas, e foi a Nínive, segundo a palavra do SENHOR. Ora, Nínive era uma cidade muito grande, de três dias de caminho.

[4]E começou Jonas a entrar pela cidade caminho de um dia, e pregava, dizendo: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.

[5]E os homens de Nínive creram em Deus; e proclamaram *um* jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior até ao menor.

[6]Esta palavra chegou *também* ao rei de Nínive; e ele levantou-se do seu trono, e tirou de si as suas vestes, e cobriu-se de saco, e sentou-se sobre a cinza.

[7]E fez uma proclamação que se divulgou em Nínive, pelo decreto do rei e dos seus grandes, dizendo: Nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma, nem se lhes dê alimentos, nem bebam água;

[8]Mas os homens e os animais sejam cobertos de sacos, e clamem fortemente a Deus, e convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da violência que *há* nas suas mãos.

[9]Quem sabe se se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?

[10]E Deus viu as obras deles, como se converteram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha anunciado lhes faria, e não o fez.

O *descontentamento de Jonas e a resposta do* SENHOR

4 MAS isso desagradou extremamente a Jonas, e ele ficou irado.

[2]E orou ao SENHOR, e disse: Ah! SENHOR! Não *foi* esta minha palavra, estando ainda na minha terra? Por isso *é que* me preveni, fugindo para Társis, pois sabia que *és* Deus compassivo e misericordioso, longânimo e grande em benignidade, e que te arrependes do mal.

E Deus se arrependeu do mal que tinha anunciado lhes faria, e não o fez (3.10)

Ceticismo. Questiona a imutabilidade divina descrita na Bíblia (Nm 23.19; Ml 3.6; Tg 1.17), uma vez que este texto sagrado identifica arrependimento na conduta de Deus, o que não condiz com sua natureza perfeita e presciente, conforme pretendida pela teologia bíblica.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O emprego do recurso de linguagem antropomórfica neste versículo não desmerece a presciência do Deus Todo-Poderoso nem contradiz as palavras do profeta em Malaquias 3.6 ou do texto de Tiago 1.17. Da mesma forma, não compromete o texto de Moisés em Números 23.19.

A expressão "arrependeu-se o Senhor" significa, literalmente, "mudança de atitude", e é simplesmente uma indicação, em linguagem humana, de que a atitude de Deus para com o homem que peca é, necessariamente, diferente de sua atitude para com o homem que lhe obedece.

O texto em destaque apresenta um exemplo prático e perfeitamente aplicável. O plano de Deus, motivado por seu imutável critério de justiça, era a ruína de Nínive, por causa da extrema malícia de seus habitantes. Mas a opção pela obediência, motivada pela fé dos ninivitas na pregação de Jonas, fez que Deus mudasse de atitude. Ou seja, levou o Senhor a uma aplicação correta (em termos divinos) de sua justiça, o que foi uma demonstração de que o Pai sabe perfeitamente bem lidar com as mudanças de comportamento do homem.

No arrependimento humano, revela-se o contrário: o homem que se arrepende muda seus critérios e valores para, conseqüentemente, mudar de atitude. Com Deus é diferente. Ele muda de atitude sem jamais alterar seus critérios. Afinal, o Senhor é imutável.

Deus se arrependeu do mal que tinha anunciado (3.4-10; 4.1-2)

Testemunhas de Jeová e Adventismo do Sétimo Dia. Afirmam que suas profecias falharam como as de Jonas, por isso os profetas modernos não devem ser condenados pelos erros de suas previsões.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jonas não se enganou, antes, disse aos ninivitas exatamente aquilo que Deus lhe ordenara (3.1-4). Diante disso, será que tais argumentadores podem acusar Deus de erro? A proclamação de julgamento estava condicionada à intransigência de Nínive (4.2), o que é bem esclarecido em Jeremias 18.7,8: "Se a tal nação, porém, contra a qual falar se converter da sua maldade, também eu me arrependerei do mal que pensava fazer-lhe". Princípio claramente demonstrado no caso de Nínive, de modo que a profecia de Jonas jamais deveria ser citada para diminuir a responsabilidade daqueles que fazem previsões que não se cumprem.

Por outro lado, as profecias proclamadas por tais seitas "proféticas" não foram condicionais. Ao contrário, apregoavam seu prognóstico como sendo a expressa Palavra ou vontade de Deus. Mas todas elas falharam.

[3]Peço-te, pois, ó SENHOR, tira-me a vida, porque melhor me *é* morrer do que viver.

[4]E disse o SENHOR: Fazes bem que assim te ires?

[5]Então Jonas saiu da cidade, e sentou-se ao oriente dela; e ali fez uma cabana, e sentou-se debaixo dela, à sombra, até ver *o que* aconteceria à cidade.

[6]E fez o SENHOR Deus *nascer* uma aboboreira, e ela subiu por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça, a fim de o livrar do seu enfado; e Jonas se alegrou em extremo por causa da aboboreira.

[7]Mas Deus enviou um verme, no dia seguinte ao subir da alva, o qual feriu a aboboreira, e *esta* se secou.

[8]E aconteceu que, aparecendo o sol, Deus mandou um vento calmoso oriental, e o sol feriu a cabeça de Jonas; e ele desmaiou, e desejou com toda a sua alma morrer, dizendo: Melhor me *é* morrer do que viver.

[9]Então disse Deus a Jonas: Fazes bem que assim te ires por causa da aboboreira? E ele disse: Faço bem que me revolte até à morte.

[10]E disse o SENHOR: Tiveste tu compaixão da aboboreira, na qual não trabalhaste, nem a fizeste crescer, que numa noite nasceu, e numa noite pereceu;

[11]E não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que estão mais de cento e vinte mil homens que não sabem *discernir* entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e *também* muitos animais?

E não hei de eu ter compaixão [...] de cento e vinte mil homens que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda
(4.11)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** O espiritismo declara o seguinte, sobre o bem e o mal: "Ao dar (Deus) ao homem o livre-arbítrio, quis que ele chegasse pela própria experiência a discernir o bem e o mal". Mas o conceito do homem sobre o bem e o mal está muito aquém de ser comparado com o conceito divino, que em nada condiz com as medíocres idéias humanas (Mt 5.39-44).

Se Deus concordasse que o homem pudesse proceder segundo sua descabida compreensão de justiça, Sodoma e Gomorra não teriam sido devastadas pela ira divina. Nínive, por sua vez, precisou ser esclarecida pelo profeta Jonas, para que não tivesse o mesmo fim (3.4).

É digno de destaque que o próprio Deus declarou que os habitantes daquela cidade não eram capazes sequer de distinguir a mão direita da esquerda. O plano evangélico não é *diferente*: se o homem não crer no que Cristo tem a ensinar, mediante sua Palavra e discípulos, será condenado (Mc 16.16). O apóstolo Paulo afirmou que a sabedoria humana é loucura diante de Deus (1Co 3.19).

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Miquéias

Título

O profeta Miquéias empresta seu nome ao livro. Provavelmente, era nativo de Moresete, situada cerca de vinte quilômetros ao Sul de Jerusalém.

Autoria e data

É de Miquéias, cujo nome significa "quem é como o Senhor?". Miquéias foi contemporâneo do profeta Isaías (Cf. Mq 1.1 com Is 1.1) e escreveu o livro no século 8º a.C.

Assunto

Miquéias segue a mesma linha dos demais profetas. Embora faça parte de Judá (reino do Sul), sua mensagem é extremamente abrangente: Samaria, Jerusalém, Israel, Judá e até mesmo outras nações.

As profecias de juízo divino contra Jerusalém e Samaria colocam a Assíria como um instrumento de Deus para punir a iniqüidade da nação. Mas também faz predições sobre a restauração de Israel e o futuro reino messiânico.

Além de fazer o povo se lembrar de como ocorreu a libertação do Egito, fala sobre a natureza da verdadeira adoração, o lamento do Senhor pelo aumento da iniqüidade e a opressão existente entre os filhos daquela nação. Apresenta diversos trechos muito semelhantes às predições de Isaías, embora nem sempre seja fácil distinguir quem serviu de fonte para quem ou se os dois tiveram apenas inspiração comum.

Ênfase apologética

A historicidade e a inspiração do livro de Miquéias são bem atestadas por citações tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. Jeremias faz referência à pessoa histórica de Miquéias (Jr 26.18) e relaciona-o ao reinado de Ezequias. No Novo Testamento, os escribas mostram a Herodes o texto de Miquéias 5.2 para provar que o nascimento do Messias seria em Belém. Posteriormente, Jesus cita, de forma literal, em Mateus 10.35,36, o texto de Miquéias 7.6, confirmando, assim, sua inspiração e historicidade.

A profecia cumprida, conforme Mateus 2.1, não só atesta a inspiração do livro, mas também refuta uma citação do Livro de Mórmon (Alma 7.10), que diz que o Messias nasceria em Jerusalém.

O LIVRO DO PROFETA MIQUÉIAS

Ameaças contra Israel e Judá

1 PALAVRA do SENHOR, que veio a Miquéias, morastita, nos dias de Jotão, Acaz *e* Ezequias, reis de Judá, a qual ele viu sobre Samaria e Jerusalém.

[2]Ouvi, todos os povos, presta atenção, ó terra, e tudo o que nela há; e seja o Senhor DEUS testemunha contra vós, o Senhor, desde o seu santo templo.

[3]Porque eis que o SENHOR está para sair do seu lugar, e descerá, e andará sobre as alturas da terra.

[4]E os montes debaixo dele se derreterão, e os vales se fenderão, como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam num abismo.

[5]Tudo isto por causa da transgressão de Jacó, e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não *é* Samaria? E quais os altos de Judá? Não *é* Jerusalém?

[6]Por isso farei de Samaria um montão de pedras do campo, uma terra de plantar vinhas, e farei rolar as suas pedras no vale, e descobrirei os seus fundamentos.

[7]E todas as suas imagens de escultura serão despedaçadas, e todas as suas ofertas serão queimadas pelo fogo, e de todos os seus ídolos eu farei uma assolação; porque pela paga de prostituta *os* ajuntou, e para a paga de prostituta voltarão.

[8]Por isso lamentarei, e gemerei, andarei despojado e nu; farei lamentação como de chacais, e pranto como de avestruzes.

[9]Porque a sua chaga *é* incurável, porque chegou até Judá; estendeu-se até à porta do meu povo, até Jerusalém.

[10]Não o anuncieis em Gate, nem choreis muito; revolve-te no pó, na casa de Afra.

[11]Passa, ó moradora de Safir, em vergonhosa nudez; a moradora de Zaanã não saiu; o pranto de Bete-Ezel tirará de vós a sua posição.

[12]Porque a moradora de Marote sofre pelo bem; porque desceu do SENHOR o mal até à porta de Jerusalém.

[13]Ata os animais ligeiros ao carro, ó moradora de Laquis; esta foi o princípio do pecado para a filha de Sião, porque em ti se acharam as transgressões de Israel.

[14]Por isso darás presentes a Moresete-Gate; as casas de Aczibe se tornarão em engano para os reis de Israel.

[15]Ainda trarei a ti, ó moradora de Maressa, aquele que te possuirá; chegará até Adulão a glória de Israel.

[16]Faze-te calva, e tosquia-te, por causa dos filhos das tuas delícias; alarga a tua calva como a águia, porque de ti foram levados cativos.

2 AI daqueles que nas suas camas intentam a iniqüidade, e maquinam o mal; à luz da alva o praticam, porque está no poder da sua mão!

[2]E cobiçam campos, e roubam-nos, cobiçam casas, e arrebatam-nas; assim fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança.

[3]Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que projeto um mal contra esta família, do qual não tirareis os vossos pescoços, e não andareis tão altivos, porque o tempo *será* mau.

[4]Naquele dia se levantará sobre vós um provérbio, e se lamentará pranto lastimoso, dizendo: Nós estamos inteiramente desolados; a porção do meu povo ele a troca; como me despoja! Tira os nossos campos e os reparte!

[5]Portanto, não terás tu na congregação do SENHOR quem lance o cordel pela sorte.

[6]Não profetizeis *aos que* profetizam; eles não profetizarão para eles, pois não se apartará a sua vergonha.

[7]Ó vós *que sois* chamados casa de Jacó, *porventura* encurtou-se o Espírito do SENHOR? *São* estas as suas obras? E não é assim que fazem bem as minhas palavras ao que anda retamente?

[8]Mas ontem, se levantou o meu povo como inimigo; de sobre a vestidura tirastes a capa daqueles que passavam seguros, como homens que voltavam da guerra.

[9]Lançastes fora as mulheres do meu povo, da casa

das suas delícias; das suas crianças tirastes para sempre a minha glória.

[10]Levantai-vos, e ide-vos, porque este não *é lugar de* descanso; por causa da imundícia que traz destruição, sim, destruição enorme.

[11]Se houver alguém que, andando com espírito de falsidade, mentir, dizendo: Eu te profetizarei sobre o vinho e a bebida forte; será esse tal o profeta deste povo.

[12]Certamente te ajuntarei todo, ó Jacó; certamente congregarei o restante de Israel; pô-los-ei todos juntos, como ovelhas de Bozra; como o rebanho no meio do seu pasto, farão estrondo por causa da *multidão* dos homens.

[13]Subirá diante deles o que abrirá o *caminho;* eles romperão, e entrarão pela porta, e sairão por ela; e o rei irá adiante deles, e o SENHOR à testa deles.

Ameaças contra os chefes e falsos profetas

3 E DISSE eu: Ouvi, peço-vos, ó chefes de Jacó, e vós, príncipes da casa de Israel; não *é* a vós *que pertence* saber o juízo?

[2]A vós que odiais o bem, e amais o mal, que arrancais a pele de cima deles, e a carne de cima dos seus ossos;

[3]E que comeis a carne do meu povo, e lhes arrancais a pele, e lhes esmiuçais os ossos, e os repartis como para a panela e como carne dentro do caldeirão.

[4]Então clamarão ao SENHOR, mas não os ouvirá; antes esconderá deles a sua face naquele tempo, visto que eles fizeram mal nas suas obras.

[5]Assim diz o SENHOR acerca dos profetas que fazem errar o meu povo, que mordem com os seus dentes, e clamam paz; mas contra aquele que nada lhes dá na boca preparam guerra.

[6]Portanto, se vos fará noite sem visão, e tereis trevas sem adivinhação, e pôr-se-á o sol sobre os profetas, e o dia sobre eles se enegrecerá.

[7]E os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão; sim, todos eles cobrirão os seus lábios, porque não *haverá* resposta de Deus.

[8]Mas eu estou cheio do poder do Espírito do SENHOR, e de juízo e de força, para anunciar a Jacó a sua transgressão e a Israel o seu pecado.

[9]Ouvi agora isto, vós, chefes da casa de Jacó, e príncipes da casa de Israel, que abominais o juízo e perverteis tudo o que é direito,

[10]Edificando a Sião com sangue, e a Jerusalém com iniqüidade.

[11]Os seus chefes dão as sentenças por suborno, e os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda se encostam ao SENHOR, dizendo: Não *está* o SENHOR no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá.

[12]Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada *como* um campo, e Jerusalém se tornará em montões de pedras, e o monte desta casa *como* os altos de um bosque.

O anúncio da vocação dos gentios

4 MAS nos últimos dias acontecerá que o monte da casa do SENHOR será estabelecido no cume dos montes, e se elevará sobre os outeiros, e a ele afluirão os povos.

[2]E irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR, e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do SENHOR.

[3]E julgará entre muitos povos, e castigará nações poderosas e longínquas, e converterão as suas espadas em pás, e as suas lanças em foices; *uma* nação não levantará a espada contra *outra* nação, nem aprenderão mais a guerra.

[4]Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do SENHOR dos Exércitos o disse.

[5]Porque todos os povos andam, cada um em nome do seu deus; mas nós andaremos em nome do SENHOR nosso Deus, para todo o sempre.

[6]Naquele dia, diz o SENHOR, congregarei a que coxeava, e recolherei a que tinha sido expulsa, e a que eu tinha maltratado.

[7]E da que coxeava farei um remanescente, e da que tinha sido arrojada para longe, uma nação poderosa; e o SENHOR reinará sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre.

[8]E *a* ti, ó torre do rebanho, fortaleza da filha de Sião, a ti virá; sim, a ti virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.

[9]E agora, por que fazes tão grande pranto? Não *há* em ti rei? Pereceu o teu conselheiro? Apoderou-se de ti a dor, como da que está de parto?

[10]Sofre dores, e trabalha, para dar à luz, ó filha de Sião, como a que está de parto, porque agora sairás da cidade, e morarás no campo, e virás até Babilônia; ali, *porém,* serás livrada; ali te remirá o SENHOR da mão de teus inimigos.

[11]Agora se congregaram muitas nações contra ti,

que dizem: Seja profanada, e vejam os nossos olhos o seu desejo sobre Sião.

[12]Mas não sabem os pensamentos do SENHOR, nem entendem o seu conselho; porque as ajuntou como gavelas numa eira.

[13]Levanta-te e trilha, ó filha de Sião; porque eu farei de ferro o teu chifre, e de bronze as tuas unhas; e esmiuçarás a muitos povos, e o seu ganho será consagrado ao SENHOR, e os seus bens ao Senhor de toda a terra.

5 AGORA ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; pôr-se-á cerco contra nós; ferirão com a vara na face ao juiz de Israel.

Predição do nascimento do Messias

[2]E tu, Belém Efrata, *posto que* pequena entre os milhares de Judá, de ti me sairá o que governará em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

[3]Portanto os entregará até ao tempo em que a que está de parto tiver dado à luz; então o restante de seus irmãos voltará aos filhos de Israel.

A instituição do reino do Messias

[4]E ele permanecerá, e apascentará *ao povo* na força do SENHOR, na excelência do nome do SENHOR seu Deus; e eles permanecerão, porque agora será engrandecido até aos fins da terra.

[5]E este será a *nossa* paz; quando a Assíria vier à nossa terra, e quando pisar em nossos palácios, levantaremos contra ela sete pastores e oito príncipes dentre os homens.

[6]Esses consumirão a terra da Assíria à espada, e a terra de Ninrode nas suas entradas. Assim *nos* livrará da Assíria, quando vier à nossa terra, e quando calcar os nossos termos.

[7]E o remanescente de Jacó estará no meio de muitos povos, como orvalho da parte do SENHOR, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo homem, nem aguarda a filhos de homens.

[8]E o restante de Jacó estará entre os gentios, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais do bosque, como um leãozinho entre os rebanhos de ovelhas, o qual, quando passar, pisará e despedaçará, sem que haja quem *as* livre.

[9]A tua mão se exaltará sobre os teus adversários; e todos os teus inimigos serão exterminados.

[10]E sucederá naquele dia, diz o SENHOR, que eu exterminarei do meio de ti os teus cavalos, e destruirei os teus carros.

[11]E destruirei as cidades da tua terra, e derrubarei todas as tuas fortalezas;

[12]E exterminarei as feitiçarias da tua mão; e não terás adivinhadores;

[13]E destruirei do meio de ti as tuas imagens de escultura e as tuas estátuas; e tu não te inclinarás mais diante da obra das tuas mãos.

[14]E arrancarei os teus bosques do meio de ti; e destruirei as tuas cidades.

[15]E com ira e com furor farei vingança sobre os gentios que não ouvem.

A contenda do SENHOR com o seu povo

6 OUVI agora o que diz o SENHOR: Levanta-te, contende com os montes, e ouçam os outeiros a tua voz.

[2]Ouvi, montes, a demanda do SENHOR, e vós, fortes fundamentos da terra; porque o SENHOR tem uma demanda com o seu povo, e com Israel entrará em juízo.

[3]Ó povo meu; que te tenho feito? E com que te enfadei? Testifica contra mim.

[4]Pois te fiz subir da terra do Egito, e da casa da servidão te remi; e enviei adiante de ti a Moisés, Arão e Miriã.

[5]Povo meu, lembra-te agora do que consultou Balaque, rei de Moabe, e o que lhe respondeu Balaão, filho de Beor, *e do que aconteceu* desde Sitim até Gilgal, para que conheças as justiças do SENHOR.

[6]Com que me apresentarei ao SENHOR, *e* me inclinarei diante do Deus altíssimo? Apresentar-me-ei diante dele com holocaustos, com bezerros de *um* ano?

E tu, Belém Efrata
(5.2)

Mormonismo. Afirma que Jesus nasceu em Jerusalém (Alma 7.10), é o nosso irmão mais velho, progrediu até chegar a ser um deus e teria primeiro sido gerado como um filho espiritual, pelo Pai e por uma mãe celestial, sendo, somente depois, concebido fisicamente pelo Pai e por uma mãe terrena.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia ensina que os magos foram a Jerusalém e não encontraram o menino Jesus. Mas, ao consultarem as Escrituras, constataram que Jesus deveria nascer em Belém. Então, foram até lá e encontraram o menino (Mt 2.1-10).

Jesus é Deus (Jo 1.1-3,14; Rm 9.5; Cl 2.9) e Criador de todas as coisas (Cl 1.15-17; Hb 1.2). Sua encarnação se tornou realidade quando foi concebido, de forma sobrenatural, pelo Espírito Santo e nasceu de uma virgem chamada Maria (Mt 1.18-23; Lc 1.34,35).

[7]Agradar-se-á o SENHOR de milhares de carneiros, ou de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu ventre *pelo* pecado da minha alma?

[8]Ele te declarou, ó homem, o que *é* bom; e que é o que o SENHOR pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu Deus?

[9]A voz do SENHOR clama à cidade e o que é sábio verá o teu nome. Ouvi a vara, e quem a ordenou.

[10]Ainda há *na* casa do ímpio tesouros da impiedade, e medida escassa, *que é* detestável?

[11]Seria eu limpo com balanças falsas, e com uma bolsa de pesos enganosos?

[12]Porque os seus ricos estão cheios de violência, e os seus habitantes falam mentiras e a sua língua *é* enganosa na sua boca.

[13]Assim eu também *te* enfraquecerei, ferindo-te *e* assolando-*te* por causa dos teus pecados.

[14]Tu comerás, mas não te fartarás, e a tua humilhação *estará* no meio de ti; removerás *os teus bens* mas não livrarás; e aquilo que livrares, eu *o* entregarei à espada.

[15]Tu semearás, mas não segarás; pisarás a azeitona, mas não te ungirás com azeite; e *pisarás* o mosto, mas não beberás vinho.

[16]Porque se observam os estatutos de Onri, e toda a obra da casa de Acabe, e andais nos conselhos deles; para que eu te faça uma desolação, e dos seus habitantes um assobio; assim trareis sobre vós o opróbrio do meu povo.

A queixa do povo de Deus

7 AI de mim! porque estou feito como as colheitas de frutas do verão, como os rabiscos da vindima; não *há* cacho de uvas para comer, *nem* figos temporãos que a minha alma deseja.

[2]Já pereceu da terra o homem piedoso, e não há entre os homens *um que seja* justo; todos armam ciladas para sangue; cada um caça a seu irmão *com* a rede,

[3]As suas mãos fazem diligentemente o mal; assim demanda o príncipe, e o juiz *julga* pela recompensa, e o grande fala da corrupção da sua alma, e assim todos eles tecem o *mal.*

[4]O melhor deles *é* como *um* espinho; o mais reto *é* pior do que a sebe de *espinhos;* veio o dia dos teus vigias, veio *o dia* da tua punição; agora será a sua confusão.

[5]Não creiais no amigo, nem confieis no vosso guia; daquela que repousa no teu seio, guarda as portas da tua boca.

[6]Porque o filho despreza ao pai, a filha se levanta contra sua mãe, a nora contra sua sogra, os inimigos do homem *são* os da sua *própria* casa.

[7]Eu, porém, olharei para o SENHOR; esperarei no Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá.

[8]Ó inimiga minha, não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o SENHOR *será* a minha luz.

[9]Sofrerei a ira do SENHOR, porque pequei contra ele, até que julgue a minha causa, e execute o meu direito; ele me tirará para a luz, e eu verei a sua justiça.

[10]E a minha inimiga verá *isso,* e cobri-la-á a vergonha, que me diz: Onde está o SENHOR teu Deus? Os meus olhos a contemplarão; agora será ela pisada como a lama das ruas.

[11]No dia *em que* reedificar os teus muros, nesse dia estará longe e dilatado o estatuto.

[12]Naquele dia virá a ti, desde a Assíria e das cidades fortificadas, e das cidades fortificadas até ao rio, e do mar *até* ao mar, e *da* montanha até à montanha.

[13]Mas esta terra será posta em desolação, por causa dos seus moradores, por causa do fruto das suas obras.

[14]Apascenta o teu povo com a tua vara, o rebanho da tua herança, que habita a sós, no bosque, no meio do Carmelo; apascentem-se *em* Basã e Gileade, como nos dias do passado.

[15]Eu lhes mostrarei maravilhas, como nos dias da tua saída da terra do Egito.

[16]As nações o verão, e envergonhar-se-ão, por causa de todo o seu poder; porão a mão sobre a boca, *e* os seus ouvidos ficarão surdos.

[17]Lamberão o pó como serpente, como vermes da terra, tremendo, sairão dos seus esconderijos; com pavor virão ao SENHOR nosso Deus, e terão medo de ti.

[18]Quem *é* Deus semelhante a ti, que perdoa a iniqüidade, e que passa por cima da rebelião do restante da sua herança? Ele não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na sua benignidade.

[19]Tornará a apiedar-se de nós; sujeitará as nossas iniqüidades, e tu lançarás todos os seus pecados nas profundezas do mar.

[20]Darás a Jacó a fidelidade, e a Abraão a benignidade, que juraste a nossos pais desdos dias antigos.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE
Naum

Título
O nome do livro deriva do autor, Naum, o elcosita, que denomina sua profecia de "peso de Nínive".

Autoria e data
É de Naum, cujo nome significa "conforto" (de Deus) e está relacionado ao nome Neemias. A cidade de Elcos, de onde procede o profeta, ainda não foi localizada satisfatoriamente pelos estudiosos.

Quanto à datação, não é difícil precisá-la. Com certeza, o livro foi escrito após a destruição, em 666 a.C., de Tebas, ou Nô-Amon (importante cidade egípcia), por Assurbanipal, imperador assírio; enquanto Nínive foi assolada em 612 a.C., aproximadamente. A profecia de Naum pertence a este intervalo de 54 anos.

Assunto
A profecia de Naum trata de um único assunto: a destruição de Nínive, capital da Assíria, às margens do rio Tigre. Cerca de cem anos antes, a cidade tinha sido poupada, por causa do arrependimento pela pregação do profeta Jonas. Esta seria a segunda parte da história: Nínive voltou às suas práticas de idolatria, feitiçaria e carnificina.

O livro é de uma beleza poética impressionante. O profeta inicia descrevendo o caráter de Deus, que é "tardio em irar-se", mas grande em força. Em seguida, passa a dar detalhes sobre a destruição da cidade.

Ênfase apologética
De todos os profetas menores, Naum foi o que recebeu o maior aval da história e da arqueologia. Suas predições foram de uma exatidão singular e seu cumprimento, hoje, é facilmente verificável. Permanece como um forte monumento da inspiração divina das Escrituras.

Por volta do final do século 19, o ceticismo reinante considerava que Nínive e a Assíria não passavam de meras lendas. Mas escavações na região descobriram não só a cidade, mas todo um império. Era o início da "assiriologia", um ramo da arqueologia. Hoje se sabe que diversos detalhes da profecia de Naum se cumpriram em 612 a.C., quando Nabopolassar, da Babilônia, e Ciaxires, da Pérsia, fizeram o cerco e destruíram Nínive. Sua aniquilação foi tão completa que, posteriormente, foram travadas batalhas em seus sítios sem o conhecimento de que ali havia existido uma cidade tão grande.

O LIVRO DO PROFETA NAUM

O peso de Nínive

1 PESO de Nínive. Livro da visão de Naum, o elcosita.

[2]O SENHOR *é* Deus zeloso e vingador; o SENHOR é vingador e cheio de furor; o SENHOR toma vingança contra os seus adversários, e guarda a ira contra os seus inimigos.

[3]O SENHOR *é* tardio em irar-se, mas grande em poder, e *ao culpado* não tem por inocente; o SENHOR tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens *são* o pó dos seus pés.

[4]Ele repreende ao mar, e o faz secar, e esgota todos os rios; desfalecem Basã e o Carmelo, e a flor do Líbano murcha.

[5]Os montes tremem perante ele, e os outeiros se derretem; e a terra se levanta na sua presença; e o mundo, e todos os que nele habitam.

[6]Quem parará diante do seu furor, e quem persistirá diante do ardor da sua ira? A sua cólera se derramou como um fogo, e as rochas foram por ele derrubadas.

[7]O SENHOR *é* bom, *ele serve* de fortaleza no dia da angústia, e conhece os que confiam nele.

[8]E com uma inundação transbordante acabará de uma vez com o seu lugar; e as trevas perseguirão os seus inimigos.

[9]Que pensais vós contra o SENHOR? Ele mesmo vos consumirá de todo; não se levantará por duas vezes a angústia.

[10]Porque ainda que eles se entrelacem como os espinhos, e se saturem de vinho como bêbados, serão inteiramente consumidos como palha seca.

[11]De ti saiu um que maquinou o mal contra o SENHOR, um conselheiro vil.

[12]Assim diz o SENHOR: Por mais seguros que *estejam*, e por mais numerosos que *sejam*, ainda assim serão exterminados, e ele passará; eu te afligi, mas não te afligirei mais.

[13]Mas agora quebrarei o seu jugo de sobre ti, e romperei os teus laços.

[14]Contra ti, porém, o SENHOR deu ordem que não haja mais linhagem do teu nome; da casa dos teus deuses exterminarei as imagens de escultura e de fundição; ali farei o teu sepulcro, porque és vil.

[15]Eis sobre os montes os pés do que traz as boas novas, do que anuncia a paz! Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre os teus votos, porque o ímpio não tornará mais a passar por ti; ele é inteiramente exterminado.

O cerco e tomada de Nínive

2 O DESTRUIDOR subiu contra ti. Guarda tu a fortaleza, vigia o caminho, fortalece os lombos, reforça muito o *teu* poder.

[2]Porque o SENHOR restaurará a excelência de Jacó como a excelência de Israel; porque os saqueadores os despojaram, e destruíram os seus sarmentos.

[3]Os escudos dos seus fortes serão vermelhos, os homens valorosos estarão vestidos de escarlate, os carros como tochas flamejantes no dia da sua preparação, e os ciprestes serão terrivelmente abalados.

[4]Os carros correrão furiosamente nas ruas, colidirão um contra o outro nos largos caminhos; o seu aspecto será como o de tochas, correrão como relâmpagos.

[5]Ele se lembrará dos seus valentes; eles, *porém*, tropeçarão na sua marcha; apressar-se-ão *para chegar* ao seu muro, quando o amparo for preparado.

[6]As portas dos rios se abrirão, e o palácio será dissolvido.

[7]É decretado: ela será levada cativa, conduzida para cima; e as suas servas a acompanharão, gemendo como pombas, batendo em seus peitos.

[8]Nínive desde que existiu tem sido como um tanque de águas, porém elas *agora* vazam. Parai, parai, *clamar-se-á;* mas ninguém olhará para trás.

[9]Saqueai a prata, saqueai o ouro, porque não têm fim as provisões, riquezas há de todo o *gênero* de bens desejáveis.

[10]Vazia, esgotada e devastada está; derrete-se o coração, e tremem os joelhos, e em todos os lombos há dor, e os rostos de todos eles se enegrecem.

[11]Onde *está agora* o covil dos leões, e as pastagens dos leõezinhos, onde passeava o leão velho, *e* o filhote do leão, sem haver ninguém que *os* espantasse?

[12]O leão arrebatava o que bastava para os seus filhotes, e estrangulava a presa para as suas leoas, e enchia de presas as suas cavernas, e os seus covis de rapina.

[13]Eis que eu *estou* contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos, e queimarei na fumaça os teus carros, e a espada devorará os teus leõezinhos, e arrancarei da terra a tua presa, e não se ouvirá mais a voz dos teus mensageiros.

A destruição de Nínive

3 AI da cidade ensangüentada!
Ela está toda cheia de mentiras *e* de rapina; não se aparta dela o roubo.

[2]Estrépito de açoite *há*, e o barulho do ruído das rodas; e os cavalos atropelam, e carros vão saltando.

[3]O cavaleiro levanta a espada flamejante, como a lança relampejante, e *ali haverá* uma multidão de mortos, e abundância de cadáveres, e não terão fim os defuntos; tropeçarão nos seus corpos;

[4]Por causa da multidão dos pecados da meretriz mui graciosa, da mestra das feitiçarias, que vendeu as nações com as suas fornicações, e as famílias pelas suas feitiçarias.

[5]Eis que eu *estou* contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos; e levantarei a tua saia sobre a tua face, e às nações mostrarei a tua nudez, e aos reinos a tua vergonha.

[6]E lançarei sobre ti coisas abomináveis, e envergonhar-te-ei, e pôr-te-ei como espetáculo.

[7]E há de ser que, todos os que te virem, fugirão de ti, e dirão: Nínive está destruída, quem terá compaixão dela? Donde te buscarei consoladores?

[8]És tu melhor do que Nô-Amom, que está assentada entre os canais *do Nilo*, cercada de águas, tendo *por* esplanada o mar, e ainda o mar por muralha?

[9]Etiópia e Egito *eram* a sua força, e não *tinha* fim; Pute e Líbia foram o seu socorro.

[10]Todavia foi levada cativa para o desterro; também os seus filhos foram despedaçados nas entradas de todas as ruas, e sobre os seus nobres lançaram sortes, e todos os seus grandes foram presos com grilhões.

[11]Tu também serás embriagada, e te esconderás; também buscarás força por causa do inimigo.

[12]Todas as tuas fortalezas serão *como* figueiras com *figos* temporãos; se os sacodem, caem na boca do que os há de comer.

[13]Eis que o teu povo no meio de ti *são como* mulheres; as portas da tua terra estarão de todo abertas aos teus inimigos; o fogo consumirá os teus ferrolhos.

[14]Tira águas para o cerco, reforça as tuas fortalezas; entra no lodo, e pisa o barro, pega a forma para os tijolos.

[15]O fogo ali te consumirá, a espada te exterminará; consumir-te-á, como a locusta. Multiplica-te como a locusta, multiplica-te como os gafanhotos.

[16]Multiplicaste os teus negociantes mais do que as estrelas do céu; a locusta se espalhará e voará.

[17]Os teus príncipes *são* como os gafanhotos, e os teus capitães como os gafanhotos grandes, que se acampam nas sebes nos dias de frio; em subindo o sol voam, de sorte que não se sabe mais o lugar onde estão.

[18]Os teus pastores dormirão, ó rei da Assíria, os teus ilustres repousarão, o teu povo se espalhará pelos montes, sem que haja quem *o* ajunte.

[19]Não *há* cura para a tua ferida, a tua chaga é dolorosa. Todos os que ouvirem a tua fama baterão as palmas sobre ti; porque, sobre quem não passou continuamente a tua malícia?

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Habacuque

Título

Habacuque é o nome do profeta, autor do livro.

Autoria e data

É de Habacuque, cujo nome significa "abraço".

Habacuque profetizou para Judá (reino do Sul) a respeito da iminente invasão dos babilônios (caldeus). Comparando os contextos da referência 1.2-4 com 2Reis 21.22, podemos datar o livro no período do rei Jeoiaquim, entre 612 e 600 a.C. Mas alguns estudiosos, querendo dar maior exatidão, dizem que o livro foi compilado em 607 ou 606 a.C.

Habacuque 3.19 parece indicar a associação do autor com a música, o que dá a entender que, talvez, ele fosse um levita.

Assunto

Entre os assuntos abordados, está a invasão dos caldeus, o que levou o profeta a uma profunda indagação sobre o problema do mal. Como Deus podia permitir tal coisa? E clamava pela justiça divina diante de tanta iniqüidade.

O capítulo 3 é uma teofania, uma manifestação de Deus inspirada em sua presença majestosa no Monte Sinai, conforme Êxodo 19. O final do capítulo é uma das mais belas expressões do amor incondicional a Deus.

Sua declaração na referência 2.4 pode ser considerada uma das mais importantes da história eclesiástica. Citada pelo apóstolo Paulo em Romanos 1.17, viria a se tornar o grande lema da Reforma Protestante, ocorrida no século 16, em resgate ao espírito da mensagem cristã.

Ênfase apologética

Sua inspiração e canonicidade são confirmadas em três passagens do Novo Testamento: Romanos 1.17, Gálatas 3.11 e Hebreus 10.38, os mais expressivos textos que contrastam a salvação pela graça e a salvação pela lei. Curiosamente, é a única citação da palavra fé em todo o Antigo Testamento.

Habacuque discute o problema do mal, talvez um dos pontos mais difíceis com o qual a teologia tem de lidar. Ao ver a crueldade com que a Babilônia tratou Judá, o profeta se revoltou, fazendo o seguinte questionamento: por que um Deus tão bom não interferia ou demorava a intervir?

Sua declaração sobre a importância da fé não resolve o problema, mas ajuda o ser humano a superar os momentos difíceis, até que o julgamento divino chegue. No caso em questão, o julgamento divino sobre a Babilônia.

O livro ainda se ocupa em repreender a idolatria, apontando as "respostas" dos pedidos feitos aos ídolos como uma manifestação do espírito do engano.

O LIVRO DO PROFETA HABACUQUE

A iniqüidade de Judá será castigada

1 O PESO que viu o profeta Habacuque.

[2]Até quando, SENHOR, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-te-ei: Violência! e não salvarás?

[3]Por que razão me mostras a iniqüidade, e me fazes ver a opressão? Pois que a destruição e a violência *estão* diante de mim, havendo também quem suscite a contenda e o litígio.

[4]Por esta causa a lei se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta; porque o ímpio cerca o justo, e a justiça se manifesta distorcida.

[5]Vede entre os gentios e olhai, e maravilhai-vos, e admirai-vos; porque realizarei em vossos dias uma obra que vós não crereis, quando for contada.

[6]Porque eis que suscito os caldeus, nação amarga e impetuosa, que marcha sobre a largura da terra, para apoderar-se de moradas *que* não *são* suas.

[7]Horrível e terrível *é*; dela mesma sairá o seu juízo e a sua dignidade.

[8]E os seus cavalos são mais ligeiros do que os leopardos, e mais espertos do que os lobos à tarde; os seus cavaleiros espalham-se por toda parte; os seus cavaleiros virão de longe; voarão como águias que se apressam a devorar.

[9]Eles todos virão para fazer violência; os seus rostos buscarão o vento oriental, e reunirão os cativos como areia.

[10]E escarnecerão dos reis, e dos príncipes farão zombaria; eles se rirão de todas as fortalezas, porque amontoarão terra, e as tomarão.

[11]Então muda a sua mente, e seguirá, e se fará culpado, *atribuindo* este seu poder ao seu deus.

A intercessão de Habacuque

[12]Não *és* tu desde a eternidade, ó SENHOR meu Deus, meu Santo? Nós não morreremos. Ó SENHOR, para juízo o puseste, e tu, ó Rocha, o fundaste para castigar.

[13]Tu *és* tão puro de olhos, que não podes ver o mal, e a opressão não podes contemplar. Por que olhas para os que procedem aleivosamente, e te calas quando o ímpio devora aquele que *é* mais justo do que ele?

[14]E *por que* farias os homens como os peixes do mar, como os répteis, que não têm quem os governe?

[15]Ele a todos levantará com o anzol, apanhá-los-á com a sua rede, e os ajuntará na sua *rede* varredoura; por isso ele se alegrará e se regozijará.

[16]Por isso sacrificará à sua rede, e queimará incenso à sua varredoura; porque com elas engordou a sua porção, e engrossou a sua comida.

[17]Porventura por isso esvaziará a sua rede e não terá piedade de matar as nações continuamente?

Os caldeus serão castigados a seu turno

2 SOBRE a minha guarda estarei, e sobre a fortaleza me apresentarei e vigiarei, para ver o que falará a mim, e o que eu responderei quando eu for argüido.

[2]Então o SENHOR me respondeu, e disse: Escreve a visão e torna-a bem legível sobre tábuas, para que a possa ler quem passa correndo.

[3]Porque a visão é ainda para o tempo determinado, mas se apressa para o fim, e não enganará; se tardar, espera-o, porque certamente virá, não tardará.

[4]Eis que a sua alma está orgulhosa, não é reta nele; mas o justo pela sua fé viverá.

[5]Tanto mais que, por ser dado ao vinho é desleal; homem soberbo que não permanecerá; que alarga como o inferno a sua alma; e é como a morte que não se farta, e ajunta a si todas as nações, e congrega a si todos os povos.

[6]Não levantarão, pois, todos estes contra ele uma parábola e um provérbio sarcástico contra ele? E se dirá: Ai daquele que multiplica o que não é seu! (até quando?) e daquele que carrega sobre si dívidas!

[7]*Porventura* não se levantarão de repente os teus extorquiadores, e não despertarão os que te farão tremer, e não lhes servirás tu de despojo?

[8]Porquanto despojaste a muitas nações, todos os demais povos te despojarão a ti, por causa do sangue dos homens, e da violência feita à terra, à cidade, e a todos os que nela habitam.

[9]Ai daquele que, para a sua casa, ajunta cobiçosamente *bens* mal adquiridos, para pôr o seu ninho no alto, a fim de se livrar do poder do mal!

[10]Vergonha maquinaste para a tua casa; destruindo tu a muitos povos, pecaste *contra* a tua alma.

[11]Porque a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do madeiramento.

[12]Ai daquele que edifica a cidade com sangue, e que funda a cidade com iniqüidade!

[13]*Porventura* não *vem* do SENHOR dos Exércitos que os povos trabalhem pelo fogo e os homens se cansem em vão?

[14]Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar.

[15]Ai daquele que dá de beber ao seu companheiro! Ai de ti, que adicionas à bebida o teu furor, e *o* embebedas para ver a sua nudez!

[16]Serás farto de ignomínia em lugar de honra; bebe tu também, e sê como um incircunciso; o cálice da mão direita do SENHOR voltará a ti, e ignomínia *cairá* sobre a tua glória.

[17]Porque a violência cometida contra o Líbano te cobrirá, e a destruição das feras te amedrontará, por causa do sangue dos homens, e da violência *feita* à terra, à cidade, e a todos os que nela habitam.

[18]Que aproveita a imagem de escultura, *depois* que a esculpiu o seu artífice? *Ela é* imagem de fundição e ensina mentira, para que quem a formou confie na sua obra, fazendo ídolos mudos?

[19]Ai daquele que diz ao pau: Acorda! e à pedra muda: Desperta! Pode isso ensinar? Eis que está coberta *de* ouro e *de* prata, mas dentro dela não *há* espírito algum.

[20]Mas o SENHOR está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.

A oração de Habacuque

3 ORAÇÃO do profeta Habacuque sobre Sigionote.

[2]Ouvi, SENHOR, a tua palavra, *e* temi; aviva, ó SENHOR, a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos faze-a conhecida; na *tua* ira lembra-te da misericórdia.

[3]Deus veio de Temã, e do monte de Parã o Santo (Selá). A sua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor.

[4]E o resplendor se fez como a luz, raios brilhantes *saíam* da sua mão, e ali *estava* o esconderijo da sua força.

[5]Adiante dele ia a peste, e brasas ardentes saíam dos seus passos.

[6]Parou, e mediu a terra; olhou, e separou as nações; e os montes perpétuos foram esmiuçados; os outeiros eternos se abateram, *porque* os caminhos eternos lhe pertencem.

[7]Vi as tendas de Cusã em aflição; tremiam as cortinas da terra de Midiã.

[8]Acaso é contra os rios, SENHOR, que estás irado? É contra os ribeiros a tua ira, *ou* contra o mar o teu furor, visto que andas montado sobre os teus cavalos, e nos teus carros de salvação?

[9]Descoberto se movimentou o teu arco; os juramentos feitos às tribos foram uma palavra *segura*. (Selá.) Tu fendeste a terra com rios.

[10]Os montes te viram, e tremeram; a inundação das águas passou; o abismo deu a sua voz, levantou *ao* alto as suas mãos.

[11]O sol e a lua pararam nas suas moradas; andaram à luz das tuas flechas, ao resplendor do relâmpago da tua lança.

[12]Com indignação marchaste *pela* terra, com ira trilhaste os gentios.

[13]Tu saíste para salvação do teu povo, para salvação do teu ungido; tu feriste a cabeça da casa do ímpio, descobrindo o alicerce até ao pescoço. (Selá.)

[14]Tu traspassaste com as suas *próprias* lanças a cabeça das suas vilas; eles me acometeram tempestuosos para me espalharem; alegravam-se, como se *estivessem* para devorar o pobre em segredo.

[15]Tu *com* os teus cavalos marchaste pelo mar, *pela* massa de grandes águas.

[16]Ouvindo-o eu, o meu ventre se comoveu, à sua voz tremeram os meus lábios; entrou a podridão nos meus ossos, e estremeci dentro de mim; no dia da angústia descansarei, quando subir contra o povo *que* invadirá com suas tropas.

[17]Porque ainda que a figueira não floresça, nem *haja* fruto na vide; ainda que decepcione o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimen-

---

Do monte de Parã o Santo
(3.3)

Islamismo. Muitos muçulmanos acreditam que este versículo, em conexão com Deuteronômio 33.2, se refere a Maomé, vindo de Parã.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Parã não está próximo a Meca, onde Maomé foi. Além disso, o texto em estudo refere-se a Deus, que vem em julgamento. Não fala nada sobre Maomé. A glória e o louvor estão sendo destinados ao Senhor e não ao profeta muçulmano.

to; ainda que as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não *haja* gado;

[18]Todavia eu me alegrarei no SENHOR; exultarei no Deus da minha salvação.

[19]O SENHOR Deus *é* a minha força, e fará os meus pés como *os* das cervas, e me fará andar sobre as minhas alturas. (Para o cantor-mor sobre os meus instrumentos de corda).

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Sofonias

Título

O livro recebe o nome do próprio escritor, Sofonias, que viveu na mesma época em que os profetas Naum e Habacuque.

Autoria e data

É de Sofonias, cujo nome significa "Javé esconde". Conforme a referência 1.1, vemos que ele era filho de Cusi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias. Logo, era tetraneto do rei Ezequias. Provavelmente, profetizou durante o reinado de Josias, dirigindo suas mensagens a Judá (reino do Sul), mas nos anos anteriores ao avivamento daquele rei, iniciado em 621 a.C.

Assunto

O grande tema de Sofonias é "o dia do Senhor", que pinta com cores vivas e de forma apaixonada. Na verdade, é o profeta que mais usa a expressão "dia do Senhor", o qual previa como o dia em que Deus derramaria seu juízo sobre a iniqüidade de Judá. Assim, buscar o Senhor era a forma de escapar desse dia.

Suas profecias, no entanto, não se limitavam apenas a Judá, diversos povos e lugares são alvo de suas declarações proféticas. Gaza, Ascalon, Asdode, Moabe e Amon receberam severas repreensões de Sofonias por causa de seus pecados. Nem mesmo a Etiópia e a Assíria, com sua capital, Nínive, escaparam de suas predições.

Por fim, como era comum entre os profetas, não deixou de falar da futura restauração e glória de Israel e Jerusalém e a punição de seus inimigos.

Ênfase apologética

O cumprimento profético é um dos elementos importantes que atestam a inspiração divina do livro. As predições da referência 2.13, destinadas à Assíria e sua capital, Nínive, são exemplos clássicos demonstrados também na profecia de Naum.

A astrolatria, a idolatria e o sincretismo religioso do povo de Judá (1.4,5) são severamente condenados por Sofonias.

O LIVRO DO PROFETA SOFONIAS

Ameaças contra Judá e Jerusalém

1 PALAVRA do SENHOR, que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

[2]Hei de consumir por completo tudo de sobre a terra, diz o SENHOR.

[3]Consumirei os homens e os animais, consumirei as aves do céu, e os peixes do mar, e os tropeços juntamente com os ímpios; e exterminarei os homens de sobre a terra, diz o SENHOR.

[4]E estenderei a minha mão contra Judá, e contra todos os habitantes de Jerusalém, e exterminarei deste lugar o restante de Baal, *e* o nome dos sacerdotes dos ídolos, juntamente com os sacerdotes;

[5]E os que sobre os telhados adoram o exército do céu; *e* os que se inclinam jurando ao SENHOR, e juram por Milcom;

[6]E os que deixam de andar em seguimento do SENHOR, e os que não buscam ao SENHOR, nem perguntam por ele.

[7]Cala-te diante do Senhor DEUS, porque o dia do SENHOR *está* perto; porque o SENHOR preparou o sacrifício, *e* santificou os seus convidados.

[8]Acontecerá que, no dia do sacrifício do SENHOR, castigarei os príncipes, e os filhos do rei, e todos os que se vestem de trajes estrangeiros.

[9]Castigarei naquele dia todo aquele que salta sobre o limiar, que enche de violência e engano a casa dos seus senhores.

[10]E naquele dia, diz o SENHOR, *far-se-á ouvir* uma voz de clamor desde a porta do peixe, e um uivo desde a segunda parte, e grande quebrantamento desde os outeiros.

[11]Uivai vós, moradores de Mactes, porque todo o povo que mercadejava está arruinado, todos os que estavam carregados de dinheiro foram destruídos.

[12]E há de ser que, naquele tempo, esquadrinharei a Jerusalém com lanternas, e castigarei os homens que se espessam como a borra do vinho, que dizem no seu coração: O SENHOR não faz o bem nem faz o mal.

[13]Por isso serão saqueados os seus bens, e assoladas as suas casas; e edificarão casas, mas não habitarão nelas, e plantarão vinhas, mas não lhes beberão o seu vinho.

[14]O grande dia do SENHOR *está* perto, sim, está perto, e se apressa muito; amarga é a voz do dia do SENHOR; clamará ali o poderoso.

[15]Aquele dia *será* um dia de indignação, dia de tribulação e de angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas,

[16]Dia de trombeta e de alarido contra as cidades fortificadas e contra as torres altas.

[17]E angustiarei os homens, que andarão como cegos, porque pecaram contra o SENHOR; e o seu sangue se derramará como pó, e a sua carne *será* como esterco.

[18]Nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia da indignação do SENHOR, mas pelo fogo do seu zelo toda esta terra será consumida, porque certamente fará de todos os moradores da terra uma destruição total e apressada.

Ameaças contra diversas nações

2 CONGREGAI-VOS, sim, congregai-vos, ó nação não desejável;

[2]Antes que o decreto produza *o seu efeito, e* o dia passe como a pragana; antes que venha sobre vós o furor da ira do SENHOR, antes que venha sobre vós o dia da ira do SENHOR.

[3]Buscai ao SENHOR, vós todos os mansos da terra, que tendes posto por obra o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; pode ser que sejais escondidos no dia da ira do SENHOR.

[4]Porque Gaza será desamparada, e Ascalom assolada; Asdode ao meio-dia será expelida, e Ecrom *será* desarraigada.

[5]Ai dos habitantes da costa do mar, a nação dos quereteus! A palavra do SENHOR *será* contra vós, ó

Canaã, terra dos filisteus; e eu vos destruirei, até que não haja morador.

[6]E a costa do mar será de pastos e cabanas para os pastores, e currais para os rebanhos.

[7]E será a costa para o restante da casa de Judá; ali apascentarão os *seus rebanhos;* de tarde se deitarão nas casas de Ascalom; porque o SENHOR seu Deus os visitará, e os fará tornar do seu cativeiro.

[8]Eu ouvi o escárnio de Moabe, e as injuriosas palavras dos filhos de Amom, com que escarneceram do meu povo, e se engrandeceram contra o seu termo.

[9]Portanto, *tão certo como* eu vivo, diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, Moabe será como Sodoma, e os filhos de Amom como Gomorra, campo de urtigas e poços de sal, e desolação perpétua; o restante do meu povo os saqueará, e o restante do meu povo os possuirá.

[10]Isso terão em recompensa da sua soberba, porque escarneceram, e se engrandeceram contra o povo do SENHOR dos Exércitos.

[11]O SENHOR *será* terrível para eles, porque emagrecerá todos os deuses da terra; e todos virão adorá-lo, cada um desde o seu lugar, *de* todas as ilhas dos gentios.

[12]Também vós, ó etíopes, sereis mortos com a minha espada.

[13]Estenderá também a sua mão contra o norte, e destruirá a Assíria; e fará de Nínive uma desolação, terra seca como o deserto.

[14]E no meio dela repousarão os rebanhos, todos os animais das nações; e alojar-se-ão nos seus capitéis assim o pelicano como o ouriço; o canto *das aves se ouvirá* nas janelas; e haverá desolação nos limiares, quando tiver descoberto a sua obra de cedro.

[15]Esta *é* a cidade alegre, que habita despreocupadamente, que diz no seu coração: Eu sou, e não *há* outra além de mim; como se tornou em desolação, *em* pousada de animais! Todo o que passar *por ela* assobiará, *e* meneará a sua mão.

O castigo de Jerusalém

3 AI da rebelde e contaminada, da cidade opressora!

[2]Não obedeceu à *sua* voz, não aceitou o castigo; não confiou no SENHOR; nem se aproximou do seu Deus.

[3]Os seus príncipes *são* leões rugidores no meio dela; os seus juízes são lobos da tarde, *que* não deixam os ossos para a manhã.

[4]Os seus profetas *são* levianos, homens aleivosos; os seus sacerdotes profanaram o santuário, e fizeram violência à lei.

[5]O SENHOR *é* justo no meio dela; ele não comete iniqüidade; cada manhã traz o seu juízo à luz; nunca falta; mas o perverso não conhece a vergonha.

[6]Exterminei as nações, as suas torres estão assoladas; fiz desertas as suas praças, a ponto de não ficar quem passe por elas; as suas cidades foram destruídas, até não ficar ninguém, até não haver quem as habite.

[7]Eu dizia: Certamente me temerás, e aceitarás a correção, e assim a sua morada não seria destruída, conforme tudo aquilo porque a castiguei; mas eles se levantaram de madrugada, corromperam todas as suas obras.

[8]Portanto esperai-me, diz o SENHOR, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque o meu decreto *é* ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles derramar a minha indignação, e todo o ardor da minha ira; porque toda esta terra será consumida pelo fogo do meu zelo.

[9]Porque então darei uma linguagem pura aos povos, para que todos invoquem o nome do SENHOR, para que o sirvam com um *mesmo* consenso.

[10]Dalém dos rios da Etiópia, meus zelosos adoradores, que *constituem* a filha dos meus dispersos, me trarão sacrifício.

[11]Naquele dia não te envergonharás de nenhuma das tuas obras, com as quais te rebelaste contra mim; porque então tirarei do meio de ti os que exultam na tua soberba, e tu nunca mais te ensoberbecerás no meu monte santo.

[12]Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do SENHOR.

[13]O remanescente de Israel não cometerá iniqüidade, nem proferirá mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa; mas serão apascentados, e deitar-se-ão, e não haverá quem *os* espante.

A promessa feita aos fiéis

[14]Canta alegremente, ó filha de Sião; rejubila, ó Israel; regozija-te, e exulta de todo o coração, ó filha de Jerusalém.

[15]O SENHOR afastou os teus juízos, exterminou o teu inimigo; o SENHOR, o rei de Israel, *está* no meio de ti; tu não verás mais mal algum.

[16]Naquele dia se dirá a Jerusalém: Não temas, ó Sião, não se enfraqueçam as tuas mãos.

[17]O SENHOR teu Deus, o poderoso, *está* no meio de

ti, ele salvará; ele se deleitará em ti com alegria; calar-se-á por seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.

[18]Os entristecidos por causa da reunião *solene*, congregarei; esses que são de ti e *para os quais* o opróbrio dela era um peso.

[19]Eis que naquele tempo procederei contra todos os que te afligem, e salvarei a que coxeia, e recolherei a que foi expulsa; e deles farei um louvor e um nome em toda a terra em que foram envergonhados.

[20]Naquele tempo vos farei voltar, naquele tempo vos recolherei; certamente farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando fizer voltar os vossos cativos diante dos vossos olhos, diz o SENHOR.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Ageu

Título

O livro recebe o nome do próprio escritor, Ageu.

Autoria e data

É de Ageu, cujo nome significa "festivo". Ageu foi um dos profetas que voltou do exílio com Zorobabel e o sumo sacerdote Josué mediante o decreto do imperador persa, Ciro, o Grande. Assim, podemos constatar que ele foi um dos três profetas que exerceram seu ministério após o período do desterro.

Ageu era contemporâneo de Zacarias (Ed 5.1,2) e incentivou o povo a reconstruir o templo de Jerusalém (Ed 1—6). Suas profecias podem ser datadas no ano 520 a.C. Os detalhes secundários, ou seja, dia e mês, são muito fáceis de determinar, uma vez que Ageu teve o cuidado de registrar, minuciosamente, o período exato de cada uma delas.

Assunto

Zorobabel, o povo que o acompanhava e o sumo sacerdote sofreram forte oposição durante a reconstrução do templo de Jerusalém. Por conta disso, desanimaram. Resultado: as obras ficaram paradas e cada um se voltou para seus próprios interesses pessoais. Como conseqüência, a situação econômica daquele remanescente estava indo de mal a pior, pois, apesar de todo o esforço que empreendia, não estava prosperando.

A mensagem de Ageu é para que o povo atentasse para sua situação e avaliasse o seguinte: seu trabalho se tornara infrutífero porque as obras do templo estavam estagnadas. Se houvesse um retorno à construção, aquela situação seria modificada, o que pôde ser percebido por meio de uma profecia posterior.

Ênfase apologética

É o segundo livro mais curto do Antigo Testamento, o primeiro, é o de Obadias. Todavia, expressões como "veio a palavra do Senhor" e "assim diz o Senhor dos exércitos" aparecem vinte e cinco vezes nos dois capítulos da profecia, o que é uma reivindicação insistente quanto à inspiração divina de suas palavras.

Uma das provas de sua canonicidade e validade histórica é que a profecia da referência 2.6 foi citada no texto de Hebreus 12.26,27.

O LIVRO DO PROFETA

AGEU

Ageu repreende o povo

1 NO segundo ano do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do mês, veio a palavra do SENHOR, por intermédio do profeta Ageu, a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, dizendo:
[2]Assim fala o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Este povo diz: Não veio ainda o tempo, o tempo em que a casa do SENHOR *deve* ser edificada.
[3]Veio, pois, a palavra do SENHOR, por intermédio do profeta Ageu, dizendo:
[4]*Porventura é* para vós tempo de habitardes nas vossas casas forradas, enquanto esta casa fica deserta?
[5]Ora, pois, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos.
[6]Semeais muito, e recolheis pouco; comeis, porém não vos fartais; bebeis, porém não vos saciais; vestivos, porém ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o num saco furado.

Ageu exorta o povo a reconstruir o templo

[7]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos.
[8]Subi ao monte, e trazei madeira, e edificai a casa; e dela me agradarei, e *serei* glorificado, diz o SENHOR.
[9]Esperastes o muito, mas eis que *veio a ser* pouco; e esse pouco, quando o trouxestes para casa, eu dissipei com um sopro. Por que causa? disse o SENHOR dos Exércitos. Por causa da minha casa, que *está* deserta, enquanto cada um de vós corre à sua própria casa.
[10]Por isso retém os céus sobre vós o orvalho, e a terra detém os seus frutos.
[11]E mandei vir a seca sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o trigo, e sobre o mosto, e sobre o azeite, e sobre o que a terra produz; como também sobre os homens, e sobre o gado, e sobre todo o trabalho das mãos.
[12]Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e todo o restante do povo obedeceram à voz do SENHOR seu Deus, e às palavras do profeta Ageu, assim como o SENHOR seu Deus o enviara; e temeu o povo diante do SENHOR.
[13]Então Ageu, o mensageiro do SENHOR, falou ao povo conforme a mensagem do SENHOR, dizendo: Eu *sou* convosco, diz o SENHOR.
[14]E o SENHOR suscitou o espírito de Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e o espírito de Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e o espírito de todo o restante do povo, e eles vieram, e fizeram a obra na casa do SENHOR dos Exércitos, seu Deus,
[15]Ao vigésimo quarto dia do sexto *mês*, no segundo ano do rei Dario.

A glória do segundo templo

2 NO sétimo *mês*, ao vigésimo primeiro dia do mês, veio a palavra do SENHOR por intermédio do profeta Ageu, dizendo:
[2]Fala agora a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e ao restante do povo, dizendo:
[3]Quem *há* entre vós que, tendo ficado, viu esta casa na sua primeira glória? E como a vedes agora? Não *é* esta como nada diante dos vossos olhos, comparada com aquela?
[4]Ora, pois, esforça-te, Zorobabel, diz o SENHOR, e esforça-te, Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e esforça-te, todo o povo da terra, diz o SENHOR, e trabalhai; porque eu *sou* convosco, diz o SENHOR dos Exércitos.
[5]Segundo a palavra da aliança que fiz convosco, quando saístes do Egito, o meu Espírito permanece no meio de vós; não temais.
[6]Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, farei tremer os céus e a terra, o mar e a *terra* seca;
[7]E farei tremer todas as nações, e virão coisas preciosas de todas as nações, e encherei esta casa de glória, diz o SENHOR dos Exércitos.
[8]Minha *é* a prata, e meu *é* o ouro, disse o SENHOR dos Exércitos.
[9]A glória desta última casa será maior do que a da

primeira, diz o SENHOR dos Exércitos, e neste lugar darei a paz, diz o SENHOR dos Exércitos.

A repreensão e promessa de bênção

[10]Ao vigésimo quarto *dia* do *mês* nono, no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR por intermédio do profeta Ageu, dizendo:

[11]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Pergunta agora aos sacerdotes, acerca da lei, dizendo:

[12]Se alguém leva carne santa na orla das suas vestes, e com ela tocar no pão, ou no guisado, ou no vinho, ou no azeite, ou em *outro* qualquer mantimento, *porventura* ficará isto santificado? E os sacerdotes responderam: Não.

[13]E disse Ageu: Se alguém que for contaminado pelo contato com o corpo morto, tocar nalguma destas coisas, ficará ela imunda? E os sacerdotes responderam, dizendo: Ficará imunda.

[14]Então respondeu Ageu, dizendo: Assim *é* este povo, e assim *é* esta nação diante de mim, diz o SENHOR; e assim *é* toda a obra das suas mãos; e tudo o que ali oferecem imundo *é*.

[15]Agora, pois, eu vos rogo, considerai isto, desde este dia em diante, antes que se lançasse pedra sobre pedra no templo do SENHOR,

[16]Antes que sucedessem estas coisas, vinha alguém a um montão de grão, de vinte *medidas*, e havia *somente* dez; quando vinha ao lagar para tirar cinqüenta, havia *somente* vinte.

[17]Feri-vos com queimadura, e com ferrugem, e com saraiva, em toda a obra das vossas mãos, e não houve entre vós quem voltasse para mim, diz o SENHOR.

[18]Considerai, pois, vos rogo, desde este dia em diante; desde o vigésimo quarto dia do *mês* nono, desde o dia em que se fundou o templo do SENHOR, considerai essas coisas.

[19]*Porventura* há ainda semente no celeiro? Além disso a videira, a figueira, a romeira, a oliveira, não têm dado *os seus frutos; mas* desde este dia vos abençoarei.

A destruição dos inimigos

[20]E veio a palavra do SENHOR segunda vez a Ageu, aos vinte e quatro *dias* do mês, dizendo:

[21]Fala a Zorobabel, governador de Judá, dizendo: Farei tremer os céus e a terra;

[22]E transtornarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos dos gentios; e transtornarei os carros e os que neles andam; e os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um pela espada do seu irmão.

[23]Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, tomar-te-ei, ó Zorobabel, servo meu, filho de Sealtiel, diz o SENHOR, e far-te-ei como um anel de selar; porque te escolhi, diz o SENHOR dos Exércitos.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Zacarias

Título

O livro recebe o nome do próprio escritor, Zacarias, que foi contemporâneo de Ageu (Cf. 1.1 com Ag 1.1) e, juntos, exortaram os líderes Zorobabel e Josué a reconstruírem o templo de Jerusalém.

Autoria e data

É de Zacarias, cujo nome significa "o Senhor lembra". Zacarias foi um dos profetas que atuou após o exílio. Fez parte do primeiro grupo que retornou da Babilônia com Zorobabel e o sumo sacerdote Josué. Seu ministério teve início no segundo ano de Dario I Hystaspis, em 520 a.C. É provável que tenha concluído seu livro não muito depois desse ano.

Assunto

O livro pode ser dividido em duas partes. A primeira trata de uma série de visões (1— 8), bem ao estilo apocalíptico, semelhantes às visões de Daniel e Ezequiel, cuja interpretação tem criado inúmeras dificuldades para os expositores bíblicos, tanto judeus quanto cristãos. Um fato comum a toda e qualquer literatura apocalíptica. Não é algo exclusivo ao texto de Zacarias.

A segunda parte é extremamente rica em profecias messiânicas. Em um espaço relativamente pequeno, Zacarias proferiu inúmeras mensagens sobre o Messias, tanto sobre a sua primeira vinda quanto a respeito da segunda.

É de Zacarias a profecia que revela o Messias entrando em Jerusalém montado em uma jumenta; o Messias sendo vendido por trinta moedas de prata; o Messias sendo morto e a dispersão dos discípulos.

Zacarias narra, ainda, o governo messiânico, a volta de Jesus sobre os montes das Oliveiras, a derrota dos inimigos de Israel, as mudanças topográficas na terra de Israel, a festa dos tabernáculos e a relação entre as demais nações e Israel.

Ênfase apologética

Já foi comentado aqui a respeito do cumprimento de algumas profecias messiânicas de Zacarias, e o fato de essas profecias terem sido citadas pelo próprio Jesus confirma a historicidade, a canonicidade e a inspiração do livro, que enfrenta algumas dificuldades. E uma delas está relacionada ao fato de Mateus ter se referido às profecias de Zacarias 11.12,13 como sendo de Jeremias (Mt 27.9,10).

Como resposta a esta questão, alguns eruditos têm argumentado que os livros dos profetas eram separados em grupos, assim, era comum certa profecia ser atribuída ao profeta que vinha à frente. Neste caso, o livro de Zacarias foi agrupado em um conjunto principiado por Jeremias.

O LIVRO DO PROFETA

ZACARIAS

Exortação ao arrependimento

1 NO oitavo mês do segundo ano de Dario veio a palavra do SENHOR ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, dizendo:

[2]Ó SENHOR se irou fortemente contra vossos pais.

[3]Portanto dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tornai-vos para mim, diz o SENHOR dos Exércitos, e eu me tornarei para vós, diz o SENHOR dos Exércitos.

[4]E não sejais como vossos pais, aos quais clamavam os primeiros profetas, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Convertei-vos agora dos vossos maus caminhos e das vossas más obras; mas não ouviram, nem me escutaram, diz o SENHOR.

[5]Vossos pais, onde estão? E os profetas, viverão eles para sempre?

[6]Contudo as minhas palavras e os meus estatutos, que eu ordenei aos profetas, meus servos, não alcançaram a vossos pais? E eles voltaram, e disseram: Assim como o SENHOR dos Exércitos fez tenção de nos tratar, segundo os nossos caminhos, e segundo as nossas obras, assim ele nos tratou.

A primeira visão: os cavalos

[7]Aos vinte e quatro dias do mês undécimo (que é o mês de Sebate), no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, dizendo:

[8]Olhei de noite, e vi um homem montado num cavalo vermelho; e ele estava parado entre as murtas que estavam na baixada; e atrás dele estavam cavalos vermelhos, malhados e brancos.

[9]E eu disse: Senhor meu, quem são estes? E disse-me o anjo que falava comigo: Eu te mostrarei quem são estes.

[10]Então respondeu o homem que estava entre as murtas, e disse: Estes são os que o SENHOR tem enviado para percorrerem a terra.

[11]E eles responderam ao anjo do SENHOR, que estava entre as murtas, e disseram: Nós já percorremos a terra, e eis que toda a terra está tranqüila e quieta.

[12]Então o anjo do SENHOR respondeu, e disse: Ó SENHOR dos Exércitos, até quando não terás compaixão de Jerusalém, e das cidades de Judá, contra as quais estiveste irado estes setenta anos?

[13]E respondeu o SENHOR ao anjo, que falava comigo, com palavr vras consoladoras.

[14]E o anjo que falava comigo disse-me: Clama, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Com grande zelo estou zelando por Jerusalém e por Sião.

[15]E com grande indignação estou irado contra os gentios em descanso; porque eu estava pouco indignado, mas eles agravaram o mal.

[16]Portanto, assim diz o SENHOR: Voltei-me para Jerusalém com misericórdia; nela será edificada a minha casa, diz o SENHOR dos Exércitos, e o cordel será estendido sobre Jerusalém:

[17]Clama outra vez, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: As minhas cidades ainda aumentarão e prosperarão; porque o SENHOR ainda consolará a Sião e ainda escolherá a Jerusalém.

A segunda visão; os quatro chifres e os quatro carpinteiros

[18]E levantei os meus olhos, e vi, e eis quatro chifres.

[19]E eu disse ao anjo que falava comigo: Que são estes? E ele me disse: Estes são os chifres que dispersaram a Judá, a Israel e a Jerusalém.

[20]E o SENHOR me mostrou quatro carpinteiros.

[21]Então eu disse: Que vêm estes fazer? E ele falou, dizendo: Estes são os chifres que dispersaram a Judá, de maneira que ninguém pôde levantar a sua cabeça; estes, pois, vieram para os amedrontarem, para derrubarem os chifres dos gentios que levantaram o seu poder contra a terra de Judá, para a espalharem.

A terceira visão; Jerusalém é medida

2 TORNEI a levantar os meus olhos, e vi, e eis um homem que tinha na mão um cordel de medir.

[2]E eu disse: Para onde vais tu? E ele me disse: Vou medir Jerusalém, para ver qual é a sua largura e qual o seu comprimento.

3 E eis que saiu o anjo que falava comigo, e outro anjo lhe saiu ao encontro.

4 E disse-lhe: Corre, fala a este jovem, dizendo: Jerusalém será habitada como as aldeias sem muros, por causa da multidão dos homens e dos animais que haverá nela.

5 Pois eu, diz o SENHOR, serei para ela um muro de fogo em redor, e para glória estarei no meio dela.

6 Ah, ah! Fugi agora da terra do norte, diz o SENHOR, porque vos espalhei pelos quatro ventos do céu, diz o SENHOR.

7 Ah! Sião! Escapa, tu, que habitas com a filha de Babilônia.

8 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Depois da glória ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho.

9 Porque eis aí levantarei a minha mão sobre eles, e eles virão a ser a presa daqueles que os serviram; assim sabereis vós que o SENHOR dos Exércitos me enviou.

10 Exulta, e alegra-te ó filha de Sião, porque eis que venho, e habitarei no meio de ti, diz o SENHOR.

11 E naquele dia muitas nações se ajuntarão ao SENHOR, e serão o meu povo, e habitarei no meio de ti e saberás que o SENHOR dos Exércitos me enviou a ti.

12 Então o SENHOR herdará a Judá como sua porção na terra santa, e ainda escolherá a Jerusalém.

13 Cala-te, toda a carne, diante do SENHOR, porque ele se levantou da sua santa morada.

Quarta visão: o sumo sacerdote é acusado

3 E ELE mostrou-me o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do anjo do SENHOR, e Satanás estava à sua mão direita, para se lhe opor.

2 Mas o SENHOR disse a Satanás: O SENHOR te repreenda, ó Satanás, sim, o SENHOR, que escolheu Jerusalém, te repreenda; não é este um tição tirado do fogo?

3 Josué, vestido de vestes sujas, estava diante do anjo.

4 Então respondeu, aos que estavam diante dele, dizendo: Tirai-lhe estas vestes sujas. E a Josué disse: Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniqüidade, e te vestirei de vestes finas.

5 E disse eu: Ponham-lhe uma mitra limpa sobre a sua cabeça. E puseram uma mitra limpa sobre a sua cabeça, e vestiram-no das roupas; e o anjo do SENHOR estava em pé.

6 E o anjo do SENHOR protestou a Josué, dizendo:

7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se andares nos meus caminhos, e se observares a minha ordenança, também tu julgarás a minha casa, e também guardarás os meus átrios, e te darei livre acesso entre os que estão *aqui*.

8 Ouve, pois, Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque são homens portentosos; eis que eu farei vir o meu servo, o RENOVO.

9 Porque eis aqui a pedra que pus diante de Josué; sobre esta pedra única estão sete olhos; eis que eu esculpirei a sua escultura, diz o SENHOR dos Exércitos, e tirarei a iniqüidade desta terra num só dia.

10 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, cada um de vós convidará o seu próximo para debaixo da videira e para debaixo da figueira.

A quinta visão: o castiçal de ouro

4 E O ANJO que falava comigo voltou, e despertou-me, como a um homem que é despertado do seu sono,

2 E disse-me: Que vês? E eu disse: Olho, e eis *que vejo* um castiçal todo de ouro, e um vaso de azeite no seu topo, com as suas sete lâmpadas; e sete canudos, um para cada uma das lâmpadas que estão no seu topo.

3 E, por cima dele, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e outra à sua esquerda.

4 E respondi, dizendo ao anjo que falava comigo: Senhor meu, que é isto?

5 Então respondeu o anjo que falava comigo, dizendo-me: Não sabes tu o que é isto? E eu disse: Não, senhor meu.

6 E respondeu-me, dizendo: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel, dizendo: Não por força nem por violência, mas sim pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.

7 Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel *tornar-te-ás* uma campina; porque ele trará a pedra angular com aclamações: Graça, graça a ela.

E eis que vejo um castiçal [...] com as suas sete lâmpadas (4.2)

Catolicismo Romano. Emprega este versículo para avalizar o emprego de velas em suas liturgias e práticas cultuais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O candelabro abordado nesta passagem era um símbolo para Israel, que seria a luz para todo o mundo. Hoje, simboliza a Igreja, que tem a mesma responsabilidade de Israel, ou seja, ser luz no mundo (Fp 2.15).

Os católicos empregam este artefato para fins rituais e, ainda, como forma de sufrágios, oferecendo-os aos mortos que, supostamente, se acham no purgatório e aos "santos" de devoção, como indulgência. Tal procedimento, no entanto, não tem respaldo na Bíblia.

[8]E a palavra do SENHOR veio *novamente* a mim, dizendo:

[9]As mãos de Zorobabel têm lançado os *alicerces* desta casa; também as suas mãos a acabarão, para que saibais que o SENHOR dos Exércitos me enviou a vós.

[10]Porque, quem despreza o dia das coisas pequenas? Pois esses se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zorobabel; esses são os sete olhos do SENHOR, que percorrem por toda a terra.

[11]Respondi mais, dizendo-lhe: Que são as duas oliveiras à direita e à esquerda do castiçal?

[12]E, respondendo-lhe outra vez, disse: Que são aqueles dois ramos de oliveira, que *estão* junto aos dois tubos de ouro, e que vertem de si *azeite* dourado?

[13]E ele me falou, dizendo: Não sabes tu o que é isto? E eu disse: Não, SENHOR meu.

[14]Então ele disse: Estes são os dois ungidos, que estão diante do Senhor de toda a terra.

A sexta visão: o rolo volante

5 E OUTRA vez levantei os meus olhos, e vi, e eis um rolo volante.

[2]E disse-me o *anjo*: Que vês? E eu disse: Vejo um rolo volante, que tem vinte côvados de comprido e dez côvados de largo.

[3]Então disse-me: Esta é a maldição que sairá pela face de toda a terra; porque qualquer que furtar será desarraigado, conforme está *estabelecido* de um lado *do rolo;* como também qualquer que jurar *falsamente*, será desarraigado, conforme está *estabelecido* do outro lado *do rolo.*

[4]Eu a farei sair, disse o SENHOR dos Exércitos, e ela entrará na casa do ladrão, e na casa do que jurar falsamente pelo meu nome; e permanecerá no meio da sua casa, e a consumirá juntamente com a sua madeira e com as suas pedras.

A sétima visão: a mulher e o efa

[5]E saiu o anjo, que falava comigo, e disse-me: Levanta agora os teus olhos, e vê que é isto que sai.

[6]E eu disse: Que é isto? E ele disse: Isto é um efa que sai. Disse ainda: Este é o aspecto deles em toda a terra.

[7]E eis que foi levantado um talento de chumbo, e uma mulher estava assentada no meio do efa.

[8]E ele disse: Esta é a impiedade. E a lançou dentro do efa; e lançou sobre a boca deste o peso de chumbo.

[9]E levantei os meus olhos, e vi, e eis que saíram duas mulheres; e *traziam* vento nas suas asas, pois tinham asas como as da cegonha; e levantaram o efa entre a terra e o céu.

[10]Então eu disse ao anjo que falava comigo: Para onde levam elas o efa?

[11]E ele me disse: Para lhe edificarem uma casa na terra de Sinar; e, estando ela acabada, ele será posto ali na sua base.

A oitava visão: os quatro carros

6 E OUTRA vez levantei os meus olhos, e vi, e eis que quatro carros saiam dentre dois montes, e estes montes *eram* montes de bronze.

[2]No primeiro carro *eram* cavalos vermelhos, e no segundo carro, cavalos pretos,

[3]E no terceiro carro, cavalos brancos, e no quarto carro, cavalos malhados, *todos eram* fortes.

[4]E respondi, dizendo ao anjo que falava comigo: Que é isto, senhor meu?

[5]E o anjo respondeu, dizendo-me: Estes são os quatro espíritos dos céu, saindo donde estavam perante o Senhor de toda a terra.

[6]O *carro* em que *estão* os cavalos pretos, sai para a terra do norte, e os brancos saem atrás deles, e os malhados saem para a terra do sul.

[7]E os *cavalos* fortes saíam, e procuravam ir por diante, para percorrerem a terra. E ele disse: Ide, percorrei a terra. E percorreram a terra.

[8]E chamou-me, e falou-me, dizendo: Eis que aqueles que saíram para a terra do norte fizeram repousar o meu Espírito na terra do norte.

As coroas na cabeça de Josué

[9]E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

[10]Toma dos que foram levados cativos, a saber, de Heldai, de Tobias e de Jedaías, os quais vieram de Babilônia, e vem tu no mesmo dia, e entra na casa de Josias, filho de Sofonias.

[11]Toma, *digo*, prata e ouro, e faze coroas, e põe-nas na cabeça do sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque.

O RENOVO

[12]E fala-lhe, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é RENOVO; ele brotará do seu lugar, e edificará o templo do SENHOR.

[13]Ele mesmo edificará o templo do SENHOR, e ele levará a glória; assentar-se-á no seu trono e dominará, e será sacerdote no seu trono, e conselho de paz haverá entre ambos os ofícios.

[14]E estas coroas serão para Helém, e para Tobias, e para Jedaías, e para Hem, filho de Sofonias, como um memorial no templo do SENHOR.

[15]E aqueles que estão longe virão, e edificarão no templo do SENHOR, e vós sabereis que o SENHOR dos Exércitos me tem enviado a vós; e isto sucederá *assim*, se diligentemente ouvirdes a voz do SENHOR vosso Deus.

O jejum que não agrada a Deus

7 ACONTECEU, no quarto ano do rei Dario, que a palavra do SENHOR veio a Zacarias, no quarto *dia* do nono mês, *que é* Quisleu.

[2]Quando o *povo* enviou Sarezer e Régen-Meleque, e os seus homens, à casa de Deus, para suplicarem o favor do SENHOR,

[3]E para dizerem aos sacerdotes, que *estavam* na casa do SENHOR dos Exércitos, e aos profetas: Chorarei eu no quinto mês, fazendo abstinência, como tenho feito por tantos anos?

[4]Então a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo:

[5]Fala a todo o povo desta terra, e aos sacerdotes, dizendo: Quando jejuastes, e pranteastes, no quinto e no sétimo *mês, durante* estes setenta *anos, porventura*, foi mesmo para mim que jejuastes?

[6]Ou quando comestes, e quando bebestes, não foi para vós mesmos que comestes e bebestes?

[7]Não foram estas as palavras que o SENHOR pregou pelo ministério dos primeiros profetas, quando Jerusalém estava habitada e em paz, com as suas cidades ao redor dela, e o sul e a campina eram habitados?

[8]E a palavra do SENHOR veio a Zacarias, dizendo:

[9]Assim falou o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Executai juízo verdadeiro, mostrai piedade e misericórdia cada um para com seu irmão.

[10]E não oprimais a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre, nem intente cada um, em seu coração, o mal contra o seu irmão.

[11]Eles, porém, não quiseram escutar, e deram-me o ombro rebelde, e ensurdeceram os seus ouvidos, para que não ouvissem.

[12]Sim, fizeram os seus corações *como* pedra de diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o SENHOR dos Exércitos enviara pelo seu Espírito por intermédio dos primeiros profetas; daí veio a grande ira do SENHOR dos Exércitos.

[13]E aconteceu *que*, assim como ele clamou e eles não ouviram, também eles clamaram, e eu não ouvi, diz o SENHOR dos Exércitos.

[14]Assim os espalhei com um turbilhão por entre todas as nações, que eles não conheceram, e a terra foi assolada atrás deles, de sorte que ninguém passava por ela, nem se voltava; porque fizeram da terra desejada uma desolação.

Bênçãos prometidas

8 DEPOIS veio *a mim* a palavra do SENHOR dos Exércitos, dizendo:

[2]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Zelei por Sião com grande zelo, e com grande indignação zelei por ela.

[3]Assim diz o SENHOR: Voltarei para Sião, e habitarei no meio de Jerusalém; e Jerusalém chamar-se-á a cidade da verdade, e o monte do SENHOR dos Exércitos, o monte santo.

[4]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda nas praças de Jerusalém habitarão velhos e velhas; *levando* cada um, na mão, o seu bordão, por causa da sua muita idade.

[5]E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão.

[6]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se isto for maravilhoso aos olhos do restante deste povo naqueles dias, será também maravilhoso aos meus olhos? diz o SENHOR dos Exércitos.

[7]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que salvarei o meu povo da terra do oriente e da terra do ocidente;

[8]E trá-los-ei, e habitarão no meio de Jerusalém; e eles serão o meu povo, e eu lhes serei o seu Deus em verdade e em justiça.

[9]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Esforcem-se as vossas mãos, ó vós que nestes dias ouvistes estas palavras da boca dos profetas, que *estiveram* no dia em que foi posto o fundamento da casa do SENHOR dos Exércitos, para que o templo fosse edificado.

[10]Porque antes destes dias não tem havido salário para os homens, nem lhes davam ganhos os animais; nem *havia* paz para o que entrava nem para o que saía, por causa do inimigo, porque eu incitei a todos os homens, cada um contra o seu próximo.

[11]Mas agora não serei para com o restante deste povo como nos primeiros dias, diz o SENHOR dos Exércitos.

[12]Porque haverá semente de prosperidade; a vide dará o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e os céus darão o seu orvalho; e farei que o restante deste povo herde tudo isto.

[13]E há de suceder, ó casa de Judá, e casa de Israel,

que, assim como fostes uma maldição entre os gentios, assim vos salvarei, e sereis uma bênção; não temais, esforcem-se as vossas mãos.

[14]Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Como pensei fazer-vos mal, quando vossos pais me provocaram à ira, diz o SENHOR dos Exércitos, e não me arrependi,

[15]Assim tornei a pensar nestes dias fazer o bem a Jerusalém e à casa de Judá; não temais.

[16]Estas são as coisas que *deveis* fazer: Falai a verdade cada um com o seu próximo; executai juízo de verdade e de paz nas vossas portas.

[17]E nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu próximo, nem ameis o juramento falso; porque todas estas são coisas que eu odeio, diz o SENHOR.

[18]E a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo:

[19]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: O jejum do quarto, e o jejum do quinto, e o jejum do sétimo, e o jejum do décimo *mês* será para a casa de Judá gozo, alegria, e festividades solenes; amai, pois, a verdade e a paz.

[20]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda sucederá que virão os povos e os habitantes de muitas cidades.

[21]E os habitantes de uma *cidade* irão à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor do SENHOR, e buscar o SENHOR dos Exércitos; eu também irei.

[22]Assim virão muitos povos e poderosas nações, a buscar em Jerusalém ao SENHOR dos Exércitos, e a suplicar o favor do SENHOR.

[23]Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Naquele dia sucederá que pegarão dez homens, de todas as línguas das nações, pegarão, sim, na orla das vestes de um judeu, dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco.

O castigo de diversos povos

9 O PESO da palavra do SENHOR contra a terra de Hadraque, e Damasco, o seu repouso; porque o olhar do homem, e de todas as tribos de Israel, *se volta* para o SENHOR.

[2]E também Hamate que confina com ela, e Tiro e Sidom, ainda que sejam mais sábias.

[3]E Tiro edificou para si fortalezas, e amontoou prata como o pó, e ouro fino como a lama das ruas.

[4]Eis que o Senhor a despojará e ferirá no mar a sua força, e ela será consumida pelo fogo.

[5]Ascalom o verá e temerá; também Gaza, e terá grande dor; igualmente Ecrom; porque a sua esperança será confundida; e o rei de Gaza perecerá, e Ascalom não será habitada.

[6]E um bastardo habitará em Asdode, e exterminarei a soberba dos filisteus.

[7]E da sua boca tirarei o seu sangue, e dentre os seus dentes as suas abominações; e ele também ficará como um remanescente para o nosso Deus; e será como governador em Judá, e Ecrom como um jebuseu.

[8]E acampar-me-ei ao redor da minha casa, contra o exército, para que ninguém passe, nem volte; para que não passe mais sobre eles o opressor; porque agora vi com os meus olhos.

[9]Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre, e montado sobre um jumento, e sobre um jumentinho, filho de jumenta.

[10]E de Efraim destruirei os carros, e de Jerusalém os cavalos; e o arco de guerra será destruído, e ele anunciará paz aos gentios; e o seu domínio *se estenderá* de mar a mar, e desde o rio até às extremidades da terra.

[11]Ainda quanto a ti, por causa do sangue da tua aliança, libertei os teus presos da cova em que não *havia* água.

[12]Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também hoje vos anuncio que vos restaurarei em dobro.

[13]Porque curvei Judá para mim, enchi com Efraim o arco; suscitarei a teus filhos, ó Sião, contra os teus filhos, ó Grécia! E pôr-te-ei, ó Sião, como a espada de um poderoso.

[14]E o SENHOR será visto sobre eles, e as suas flechas sairão como o relâmpago; e o Senhor DEUS fará soar a trombeta, e irá com os redemoinhos do sul.

[15]O SENHOR dos Exércitos os amparará; eles devorarão, depois que os tiverem sujeitado, as pedras da funda; também beberão e farão barulho como *excitados* pelo vinho; e encher-se-ão como bacias de *sacrifício,* como os cantos do altar.

[16]E o SENHOR seu Deus naquele dia os salvará, como ao rebanho do seu povo: porque como pedras de uma coroa eles resplandecerão na sua terra.

[17]Porque, quão *grande* é a sua bondade! E quão *grande* é a sua formosura! O trigo fará florescer os jovens e o mosto as virgens.

Promessas feitas a Israel

10 PEDI ao SENHOR chuva no tempo da chuva serôdia, sim, ao SENHOR que faz relâmpagos;

e lhes dará chuvas abundantes, e a cada um erva no campo.

[2]Porque os ídolos têm falado vaidade, e os adivinhos têm visto mentira, e contam sonhos falsos; *com* vaidade consolam, por isso seguem o *seu caminho* como ovelhas; estão aflitos, porque não há pastor.

[3]Contra os pastores se acendeu a minha ira, e castigarei os bodes; mas o SENHOR dos Exércitos visitará o seu rebanho, a casa de Judá, e os fará como o seu majestoso cavalo na peleja.

[4]Dele *sairá a pedra* de esquina, dele a estaca, dele o arco de guerra, dele juntamente sairá todo o opressor.

[5]E serão como poderosos que na batalha esmagam ao *inimigo* no lodo das ruas; porque o SENHOR *estará* com eles; e confundirão os que andam montados em cavalos.

[6]E fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José, e fá-los-ei voltar, porque me compadeci deles; e serão como se eu não os tivera rejeitado, porque eu *sou* o SENHOR seu Deus, e os ouvirei.

[7]E os de Efraim serão como um poderoso, e o seu coração se alegrará como pelo vinho; e seus filhos o verão, e se alegrarão; o seu coração se regozijará no SENHOR.

[8]Eu lhes assobiarei, e os ajuntarei, porque eu os tenho remido; e multiplicar-se-ão como *antes* se tinham multiplicado.

[9]*Ainda que* os espalhei por entre os povos, eles se lembrarão de mim em lugares remotos; e viverão com seus filhos, e voltarão.

[10]Porque eu os farei voltar da terra do Egito, e os congregarei da Assíria; e trá-los-ei à terra de Gileade e do Líbano, e não se achará *lugar bastante* para eles.

[11]E ele passará pelo mar com angústia, e ferirá as ondas no mar, e todas as profundezas do Nilo se secarão; então será derrubada a soberba da Assíria, e o cetro do Egito se retirará.

[12]E eu os fortalecerei no SENHOR, e andarão no seu nome, diz o SENHOR.

O castigo dos impenitentes

11 ABRE, ó Líbano, as tuas portas para que o fogo consuma os teus cedros.

[2]Geme, ó cipreste, porque o cedro caiu, porque os mais poderosos são destruídos; gemei, ó carvalhos de Basã, porque o bosque forte é derrubado.

[3]Voz de uivo dos pastores! porque a sua glória é destruída; voz de bramido dos filhos de leões, porque foi destruída a soberba do Jordão.

[4]Assim diz o SENHOR meu Deus: Apascenta as ovelhas da matança,

[5]Cujos possuidores as matam, e não se têm por culpados; e cujos vendedores dizem: Louvado seja o SENHOR, porque tenho enriquecido; e os seus pastores não têm piedade delas.

[6]Certamente não terei mais piedade dos moradores desta terra, diz o SENHOR; mas, eis que entregarei os homens cada um na mão do seu próximo e na mão do seu rei; eles ferirão a terra, e eu não os livrarei da sua mão.

[7]Eu, pois, apascentei as ovelhas da matança, as pobres *ovelhas* do rebanho. Tomei para mim duas varas: a uma chamei Graça, e à outra chamei União; e apascentei as ovelhas.

[8]E destruí os três pastores num mês; porque a minha alma se impacientou deles, e também a alma deles se enfastiou de mim.

[9]E eu disse: Não vos apascentarei mais; o que morrer, morra; e o que for destruído, seja *destruído;* e as que restarem comam cada uma a carne da outra.

[10]E tomei a minha vara Graça, e a quebrei, para desfazer a minha aliança, que tinha estabelecido com todos estes povos.

[11]E foi desfeita naquele dia; e assim conheceram os pobres do rebanho, que me respeitavam, que isto era palavra do SENHOR.

[12]Porque eu lhes disse: Se *parece* bem aos vossos olhos, dai-me o meu salário e, se não, deixai-o. E pesaram o meu salário, trinta *moedas* de prata.

[13]O SENHOR, pois, disse-me: Arroja isso ao oleiro, esse belo preço em que fui avaliado por eles. E tomei as trinta *moedas* de prata, e as arrojei ao oleiro, na casa do SENHOR.

[14]Então quebrei a minha segunda vara União, para romper a irmandade entre Judá e Israel.

[15]E o SENHOR disse-me: Toma ainda para ti o instrumento de um pastor insensato.

[16]Porque, eis que suscitarei um pastor na terra, *que* não cuidará das que estão perecendo, não buscará a pequena, e não curará a ferida, nem apascentará a sã; mas comerá a carne da gorda, e lhe despedaçará as unhas.

[17]Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! A espada *cairá* sobre o seu braço e sobre o seu olho direito; e o seu braço completamente se secará, e o seu olho direito completamente se escurecerá.

A destruição dos inimigos do povo de Deus

12 PESO da palavra do SENHOR sobre Israel: Fala o SENHOR, o que estende o céu, e que funda a terra, e que forma o espírito do homem dentro dele.

[2]Eis que eu farei de Jerusalém um copo de tremor para todos os povos em redor, e também para Judá, durante o cerco contra Jerusalém.

[3]E acontecerá naquele dia que farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que a carregarem certamente serão despedaçados; e ajuntar-se-á contra ela todo o povo da terra.

[4]Naquele dia, diz o SENHOR, ferirei de espanto a todos os cavalos, e de loucura os que montam neles; mas sobre a casa de Judá abrirei os meus olhos, e ferirei de cegueira a todos os cavalos dos povos.

[5]Então os governadores de Judá dirão no seu coração: Os habitantes de Jerusalém são a minha força no SENHOR dos Exércitos, seu Deus.

O arrependimento e a purificação de Israel

[6]Naquele dia porei os governadores de Judá como um braseiro ardente no meio da lenha, e como *um* facho de fogo entre gavelas; e à direita e à esquerda consumirão a todos os povos em redor, e Jerusalém será habitada outra vez no seu lugar, em Jerusalém;

[7]E o SENHOR salvará primeiramente as tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não seja exaltada sobre Judá.

[8]Naquele dia o SENHOR protegerá os habitantes de Jerusalém; e o mais fraco dentre eles naquele dia será como Davi, e a casa de Davi *será* como Deus, como o anjo do SENHOR diante deles.

[9]E acontecerá naquele dia, que procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém;

[10]Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o Espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem traspassaram; e prantea-rão sobre ele, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito.

[11]Naquele dia será grande o pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido.

[12]E a terra pranteará, cada família à parte: a família da casa de Davi à parte, e suas mulheres à parte; e a família da casa de Natã à parte, e suas mulheres à parte;

[13]A família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família de Simei à parte, e suas mulheres à parte.

[14]Todas as mais famílias remanescentes, cada família à parte, e suas mulheres à parte.

13 NAQUELE dia haverá *uma* fonte aberta para a casa de Davi, e para os habitantes de Jerusalém, para *purificação* do pecado e da imundícia.

[2]E acontecerá naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, que tirarei da terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais memória; e também far ei sair da terra os profetas e o espírito da impureza.

[3]E acontecerá que, quando alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque falaste mentira em nome do SENHOR; e seu pai e sua mãe, que o geraram, o traspassarão quando profetizar.

[4]E acontecerá naquele dia *que* os profetas se envergonharão, cada um da sua visão, quando profetizarem; nem mais se vestirão de manto de pelos, para mentirem.

[5]Mas dirão: Não sou profeta, sou lavrador da terra; porque *certo* homem ensinou-me a guardar o gado desde a minha mocidade.

[6]E se *alguém* lhe disser: Que feridas *são* estas nas tuas mãos? Dirá ele: *São feridas* com que fui ferido *em* casa dos meus amigos.

O Pastor ferido

[7]Ó espada, desperta-te contra o meu pastor, e contra o homem que é o meu companheiro, diz o SENHOR dos Exércitos. Fere ao pastor, e espalhar-se-ão as ovelhas; mas volverei a minha mão sobre os pequenos.

[8]E acontecerá em toda a terra, diz o SENHOR, que as duas partes dela serão extirpadas, e expirarão; mas a terceira parte restará nela.

[9]E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro. Ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: É meu povo; e ela dirá: O SENHOR é o meu Deus.

E que forma o espírito do homem dentro dele (12.1)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Este texto é um forte golpe na idéia de que o espírito humano transmigra de um falecido para um ser em geração. Os ensinamentos hinduístas sobre voltar ao mundo para pagar dívidas anteriores são extremamente opostos às Escrituras, que falam de uma única existência para cada ser: "E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo" (Hb 9.27).

O julgamento final

14 EIS que vem o dia do SENHOR, em que teus despojos se repartirão no meio de ti.

[2]Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas; e metade da cidade sairá para o cativeiro, mas o restante do povo não será extirpado da cidade.

[3]E o SENHOR sairá, e pelejará contra estas nações, como pelejou, sim, no dia da batalha.

[4]E naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que *está* defronte de Jerusalém para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e *haverá um* vale muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a *outra* metade dele para o sul.

[5]E fugireis pelo vale dos meus montes, pois o vale dos montes chegará até Azel; e fugireis assim como fugistes de diante do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá. Então virá o SENHOR meu Deus, e todos os santos contigo.

[6]E acontecerá naquele dia, que não haverá preciosa luz, nem espessa escuridão.

[7]Mas será um dia conhecido do SENHOR; nem dia nem noite será; mas acontecerá que ao cair da tarde haverá luz.

[8]Naquele dia também acontecerá que sairão de Jerusalém águas vivas, metade delas para o mar oriental, e metade delas para o mar ocidental; no verão e no inverno sucederá *isto.*

[9]E o SENHOR será rei sobre toda a terra; naquele dia um será o SENHOR, e um será o seu nome.

[10]Toda a terra em redor se tornará em planície, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém, e ela será exaltada, e habitada no seu lugar, *desde* a porta de Benjamim até ao lugar da primeira porta, até à porta da esquina, e desde a torre de Hananeel até aos lagares do rei.

[11]E habitarão nela, e não haverá mais destruição, porque Jerusalém habitará segura.

A exaltação de Jerusalém

[12]E esta será a praga com que o SENHOR ferirá a todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: a sua carne apodrecerá, estando eles em pé, e lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e a língua lhes apodrecerá na sua boca.

[13]Naquele dia também acontecerá que haverá da parte do SENHOR uma grande perturbação entre eles; porque cada um pegará na mão do seu próximo, e cada um levantará a mão contra o seu próximo.

[14]E também Judá pelejará em Jerusalém, e as riquezas de todos os gentios serão ajuntadas ao redor, ouro e prata e roupas em grande abundância.

[15]Assim será também a praga dos cavalos, dos mulos, dos camelos e dos jumentos e de todos os animais que estiverem naqueles arraiais, como *foi* esta praga.

[16]E acontecerá que, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para celebrarem a festa dos tabernáculos.

[17]E acontecerá *que,* se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, não virá sobre ela a chuva.

[18]E, se a família dos egípcios não subir, nem vier, não virá sobre ela a chuva; virá *sobre* eles a praga *com* que o SENHOR ferirá os gentios que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos.

[19]Este será o *castigo* do pecado dos egípcios e o *castigo* do pecado de todas as nações que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos.

[20]Naquele dia será *gravado* sobre as campainhas dos cavalos: SANTIDADE AO SENHOR; e as panelas na casa do SENHOR serão como as bacias diante do altar.

[21]E todas as panelas em Jerusalém e Judá serão consagradas ao SENHOR dos Exércitos, e todos os que sacrificarem virão, e delas tomarão, e nelas cozerão. E naquele dia não haverá mais cananeu na casa do SENHOR dos Exércitos.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Malaquias

Título

O nome do livro deriva do autor das profecias, Malaquias.

Autoria e data

É de Malaquias, cujo nome significa "meu mensageiro", provavelmente uma forma abreviada de "mensageiro do Senhor". É o último profeta canônico. Além do significado de seu nome, não se sabe muita coisa a seu respeito. Talvez tenha profetizado durante a viagem de Neemias à corte persa (Ne 13), ou, então, pouco tempo depois de haver retornado a Jerusalém.

Sua profecia tem sido situada no ano 435 a.C.

Assunto

A palavra de Malaquias é uma exigência para que o povo corrija certos aspectos de sua vida religiosa. Entre os assuntos que mereciam a repreensão inspirada do profeta, destacavam-se a negligência com os sacrifícios, a infidelidade conjugal e a questão dos dízimos e ofertas.

Seu estilo retórico é de perguntas e respostas. Ou seja, fazia as afirmações e apresentava ao povo seu questionamento. Em seguida, concedia a resposta.

Ênfase apologética

A profecia de Malaquias 3.1 foi freqüentemente citada pelos autores dos evangelhos (Mt 11.10; Mc 1.2; Lc 1.76). Devido ao seu cumprimento literal, serve-nos também como indicador de sua canonicidade, historicidade e inspiração. Indiretamente, essa profecia é uma referência à divindade de Cristo. Originalmente, está relacionada a Jeová. Mas depois é exclusivamente aplicada ao Messias.

A profecia a respeito de Elias (4.5) também foi constantemente citada nos evangelhos (Mt 17.10,11; Jo 1.21). Alguns têm usado essa profecia para dizer que Elias reencarnou. Mas fazem isso por ignorar que tal crença nunca fez parte do contexto de Israel na antiga aliança. Em verdade, o retorno de Elias sempre foi visto como algo escatológico. Não existe nenhuma base para se estabelecer qualquer tipo de relação reencarnacionista entre Elias e João Batista.

O LIVRO DO PROFETA MALAQUIAS

A ingratidão do povo

1 PESO da palavra do SENHOR contra Israel, por intermédio de Malaquias.

[2]Eu vos tenho amado, diz o SENHOR. Mas vós dizeis: Em que nos tens amado? Não era Esaú irmão de Jacó? disse o SENHOR; todavia amei a Jacó,

[3]E odiei a Esaú; e fiz dos seus montes uma desolação, e dei a sua herança aos chacais do deserto.

[4]Ainda que Edom diga: Empobrecidos estamos, porém tornaremos a edificar os lugares desolados; assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eles edificarão, e eu destruirei; e lhes chamarão: Termo de impiedade, e povo contra quem o SENHOR está irado para sempre.

[5]E os vossos olhos o verão, e direis: O SENHOR seja engrandecido além dos termos de Israel.

[6]O filho honra o pai, e o servo o seu senhor; se eu *sou* pai, onde *está* a minha honra? E, se eu *sou* senhor, onde *está* o meu temor? diz o SENHOR dos Exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome. E vós dizeis: Em que nós temos desprezado o teu nome?

[7]Ofereceis sobre o meu altar pão imundo, e dizeis: Em que te havemos profanado? Nisto que dizeis: A mesa do SENHOR é desprezível.

[8]Porque, quando ofereceis *animal* cego para o sacrifício, isso não é mau? E quando ofereceis o coxo ou enfermo, isso não é mau? Ora apresenta-o ao teu governador; *porventura* terá ele agrado em ti? ou aceitará ele a tua pessoa? diz o SENHOR dos Exércitos.

[9]Agora, pois, eu suplico, pedi a Deus, que ele seja misericordioso conosco; isto veio das vossas mãos; aceitará ele a vossa pessoa? diz o SENHOR dos Exércitos.

[10]Quem *há* também entre vós que feche as portas *por nada,* e não acenda debalde o fogo do meu altar? Eu não tenho prazer em vós, diz o SENHOR dos Exércitos, nem aceitarei oferta da vossa mão.

[11]Mas desde o nascente do sol até ao poente é grande entre os gentios o meu nome; e em todo o lugar se oferecerá ao meu nome incenso, e uma oferta pura; porque o meu nome é grande entre os gentios, diz o SENHOR dos Exércitos.

[12]Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do SENHOR *é* impura, e o seu produto, isto é, a sua comida é desprezível.

[13]E dizeis *ainda:* Eis aqui, que canseira! E o lançastes ao desprezo, diz o SENHOR dos Exércitos; vós ofereceis o *que foi* roubado, e o coxo e o enfermo; *assim* trazeis a oferta. Aceitaria eu isso de vossa mão? diz o SENHOR.

[14]Pois *seja* maldito o enganador que, tendo macho no seu rebanho, promete e oferece ao Senhor *o que* tem mácula; porque eu *sou* grande Rei, diz o SENHOR dos Exércitos, o meu nome é temível entre os gentios.

O formalismo dos sacerdotes

2 AGORA, ó sacerdotes, este mandamento é para vós.

[2]Se não ouvirdes e se não propuserdes, no vosso coração, dar honra ao meu nome, diz o SENHOR dos Exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e também já as tenho amaldiçoado, porque não aplicais a *isso* o coração.

[3]Eis que reprovarei a vossa semente, e espalharei esterco sobre os vossos rostos, o esterco das vossas festas solenes; e para junto deste sereis levados.

[4]Então sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que a minha aliança fosse com Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

[5]Minha aliança com ele foi *de* vida e *de* paz, e eu lhas dei *para* que temesse; então temeu-me, e assombrou-se por causa do meu nome.

[6]A lei da verdade esteve na sua boca, e a iniqüidade não se achou nos seus lábios; andou comigo em paz e em retidão, e da iniqüidade converteu a muitos.

[7]Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem *os homens* buscar a lei porque ele *é* o mensageiro do SENHOR dos Exércitos.

[8]Mas vós vos desviastes do caminho; a muitos fizes-

tes tropeçar na lei; corrompestes a aliança de Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

[9]Por isso também eu vos fiz desprezíveis, e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei.

Os casamentos com mulheres estranhas e o divórcio são ilícitos

[10]Não temos nós todos um *mesmo* Pai? Não nos criou um *mesmo* Deus? Por que agimos aleivosamente cada um contra seu irmão, profanando a aliança de nossos pais?

[11]Judá tem sido desleal, e abominação se cometeu em Israel e em Jerusalém; porque Judá profanou o santuário do SENHOR, o qual ele ama, e se casou com a filha de deus estranho.

[12]O SENHOR destruirá das tendas de Jacó o homem que fizer isto, o que vela, e o que responde, e o que apresenta uma oferta ao SENHOR dos Exércitos.

[13]Ainda fazeis isto outra vez, cobrindo o altar do SENHOR de lágrimas, com choro e com gemidos; de sorte que ele não olha mais para a oferta, nem a aceitará com prazer da vossa mão.

[14]E dizeis: Por quê? Porque o SENHOR foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira, e a mulher da tua aliança.

[15]E não fez ele *somente* um, ainda que lhe sobrava o espírito? E por que *somente* um? Ele buscava uma descendência para Deus. Portanto guardai-vos em vosso espírito, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade.

[16]Porque o SENHOR, o Deus de Israel diz que odeia o repúdio, e aquele que encobre a violência com a sua roupa, diz o SENHOR dos Exércitos; portanto guardai-vos em vosso espírito, e não sejais desleais.

[17]Enfadais ao SENHOR com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o enfadamos? Nisto que dizeis: Qualquer que faz o mal *passa por* bom aos olhos do SENHOR, e desses *é que* ele se agrada, ou, onde *está* o Deus do juízo?

O anúncio da vinda do SENHOR

3 EIS que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos.

[2]Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele *será* como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros.

[3]E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao SENHOR trarão oferta em justiça.

[4]E a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao SENHOR, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos.

[5]E chegar-me-ei a vós para juízo; e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente, contra os que defraudam o diarista em seu salário, e a viúva, e o órfão, e que pervertem *o direito* do estrangeiro, e não me temem, diz o SENHOR dos Exércitos.

Porque eu, o SENHOR, não mudo (3.6)

Ceticismo. Usa textos como Gênesis 6.6, 1Samuel 15.10,11 e Jonas 3.10 para contestar este versículo e declarar que há contradição entre eles, o que, supostamente, incorreria em erro bíblico.

RESPOSTA APOLOGÉTICA. O arrependimento de que fala o texto destacado pelo ceticismo se refere à "mudança de atitude", também comentada nas passagens dos outros livros da Bíblia citados acima.

Em linhas gerais, a compreensão desta questão deve se fundamentada nas seguintes verdades. Vejamos. O homem demonstra arrependimento quando apresenta uma atitude diferente daquela pela qual decorreu o mal. Mas ao se corrigir, para que esta mudança de atitude se manifeste, necessariamente irá mudar seus critérios, valores e conceitos. Com Deus é diferente, muda de atitude, mas jamais seus critérios e estatutos.

A expressão "arrependeu-se o Senhor" (Gn 6.6; 1Sm 15.10,11) encontra-se no seu real sentido: "mudança de atitude", e é simplesmente uma indicação, em linguagem humana, de que a atitude de Deus para com o homem que peca é, necessariamente, diferente de sua atitude para com o homem que lhe obedece (Jn 3.10).

Mormonismo. Afirma que Deus, devido à sua imutabilidade, sempre comunicará uma nova revelação e uma nova Escritura. E uma vez que proveu a Escritura Sagrada, sempre providenciará Escritura Sagrada.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É necessário consultar os contextos interno e externo deste livro. A referência em estudo, por exemplo, assegura que Deus é imutável em sua natureza e em seus propósitos soberanos, e que as pessoas que são alvo de sua graça podem descansar. O contexto está advogando as promessas imutáveis de Deus para Israel. Em lugar nenhum vemos a idéia de que cada época tem sua Escritura peculiar.

O texto de Colossenses 2.2 mostra que a revelação do Antigo Testamento se cumpre em Cristo, mistério de Deus. A fé que possuímos nos foi entregue de uma vez por todas (Jd 3). Portanto, não há necessidade de qualquer nova revelação quanto à natu-

[6]Porque eu, o SENHOR, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.

Não devemos roubar o SENHOR

[7]Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes; tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós, diz o SENHOR dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?

[8]Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.

[9]Com maldição *sois* amaldiçoados, porque a mim me roubais, sim, toda esta nação.

[10]Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e *depois* fazei prova de mim nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não *haja lugar* suficiente *para a recolherdes.*

[11]E por causa de vós repreenderei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; e a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.

[12]E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos.

[13]As vossas palavras foram agressivas para mim, diz o SENHOR; mas vós dizeis: Que temos falado contra ti?

[14]Vós tendes dito: Inútil *é* servir a Deus; que *nos* aproveita termos cuidado em guardar os seus preceitos, e em andar de luto diante do SENHOR dos Exércitos?

[15]Ora, pois, nós reputamos por bem-aventurados os soberbos; também os que cometem impiedade são edificados; sim, eles tentam a Deus, e escapam.

[16]Então aqueles que temeram ao SENHOR falaram freqüentemente um ao outro; e o SENHOR atentou e ouviu; e um memorial foi escrito diante dele, para os que temeram o SENHOR, e para os que se lembraram do seu nome.

[17]E eles serão meus, diz o SENHOR dos Exércitos; naquele dia serão para mim jóias; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve.

[18]Então voltareis e vereis a *diferença* entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve.

4 PORQUE eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.

[2]Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerros da estrebaria.

[3]E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debai-

---

reza de Deus, à pessoa de Cristo e/ou ao caminho da salvação. O apóstolo Paulo alertou: "Ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema" (Gl 1.8).

Abrir as janelas do céu (3.10,11)

Deísmo. Acredita que o "criador" ou "causa primeira da existência" não está interessado em sua criação, por isso não intervém, não galardoa e muito menos castiga.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Considerando que o ministério dos profetas na propagação da revelação foi referendado por Deus (Cristo, Lc 24.44), podemos observar, neste livro, que há muitos versículos em que o Criador provou ter poder e desejo de beneficiar o homem. Na seqüência, Deus garante três intervenções: a) "abrir as janelas do céu" — enviar chuvas; b) "repreender o devorador" — destruir as pragas da plantação; e c) "o fruto da vide não seria estéril" — multiplicação das safras.

Esta exposição metafórica de preocupações divinas com a primazia de sua criação (o homem) contrasta frontalmente a tese deísta de um "criador" alheio à sua própria criação.

Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio (3.18)

Gnosticismo. Acredita que consegue identificar "fagulhas" da divindade supostamente encapsulada em certos indivíduos espirituais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Deus, pela boca do profeta Malaquias, declarou que não haveria necessidade de maiores recursos ou complexos conhecimentos para que a humanidade separasse o "espiritual" do "carnal": aqueles que servem o Senhor e os que não o servem.

O gnosticismo, porém, insiste em buscar explicações tipicamente esotéricas para situações já esclarecidas, de forma prática, pela Bíblia. Em Efésios 5.1, Paulo conclama os cristãos para que sejam imitadores de Deus; isto é, que procurassem seguir as orientações e exemplos do Deus trino, o que, aos olhos do mundo, é postura de difícil desenvolvimento, visto que o homem é intrinsecamente mau (Gn 6.5). Logo, um comportamento que atenda aos preceitos divinos (amor, bondade, paz, etc., Gl 5.22) é interpretado pelos descrentes como típico de verdadeiros "santos". A própria Bíblia, no entanto, distingue o "homem espiritual" (1Co 2.15) do "homem carnal" (1Co 3.3). Ou seja, o homem que serve a Deus e o homem que não serve a Deus.

xo das plantas de vossos pés, naquele dia que estou preparando, diz o SENHOR dos Exércitos.

[4]Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, que lhe mandei em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e juízos.

[5]Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR;

[6]E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição.

Vos enviarei o profeta Elias
(4.5,6)

Mormonismo. Afirma o seguinte: para as pessoas que morreram sem conhecer os requerimentos de salvação (ou seja, sem serem batizadas) e para os desobedientes que, mais tarde, vêm ao arrependimento, o piano de Deus fornece administração vicarial das ordenanças essenciais, o que é adquirido por meio da posteridade, que batiza em favor dos ancestrais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em análise não faz nenhuma alusão ao batismo pelos mortos ou a qualquer outro batismo. Antes, é uma referência profética a João Batista (Mt 11.14; Lc 1.17). E, como o próprio João Batista declarou (Jo 1.21-23), não está-se referindo à reencarnação, mas, sim, ao fato de ele ter vindo no espírito e na força de Elias (Lc 1.17).

Jesus disse a respeito de João Batista: "Ele mesmo é Elias, que estava para vir". O ministério de João Batista foi dirigido somente aos vivos (Mt 3.1-6). Não houve batismo pelos mortos (1Co 15.29). Além disso, a salvação não é algo que possa ser administrado a favor de alguém que já morreu (Hb 9.27).

Merecem confiança os livros apócrifos?

Preâmbulo

O termo "apócrifo" tem sua origem no vocábulo grego *apokryphos* (Mc 4.22), cujas variantes de seu significado podem ser: "oculto", "escondido", "secreto" ou "misterioso". Essa expressão tem sido aplicada, comumente, em matéria bíblico-teológica, a certos livros que, embora sejam classificados como "sagrados" por alguns cristãos da antiguidade, não são aceitos por tantos outros como canônicos; isto é, de redação divinamente inspirada.

O termo ocorre novamente em Colossenses 2.3, para designar o depósito divino e "oculto" da sabedoria que se acha em Deus.

Foi empregado pela primeira vez, para classificar uma relação de livros, na Stromata 13, capítulo 4 — obra de Clemente de Alexandria (*Titus Flávios Clemens*), escritor, doutor e apologista da Igreja, mestre de Orígenes.

Definições

Na antiguidade, e também no âmbito da Igreja, a expressão "apócrifo" designava qualquer obra literária da qual não se conhecia o autor. Ou, ainda, para designar as obras que, ao invés do próprio nome, registrasse apenas o pseudônimo do escritor.

Em matéria literária religiosa, sempre que uma obra trazia sentido dúbio em seu contexto, questionava-se sua canonicidade, aplicando-lhe o termo. E, neste caso, a conotação era pejorativa.

Qual é o significado das palavras cânon e canônico?

Canôn	De origem semítica, na língua hebraica *qãneh* (Ez 40.3) e no grego, *kanón* (Gl 6.16), tem sido traduzido em nossas versões em português por "regra", "norma". Literalmente, significa "vara" ou "instrumento de medir".
Canônico	Aquilo que está de acordo com o cânon, em relação aos 66 livros da Bíblia hebraica e evangélica.

O livro de Apocalipse, que hoje consta do cânon neotestamentário, aos olhos de Gregório de Nissa (falecido em 395 d.C.) carecia de autenticidade, portanto fora exclusivamente tido por ele como obra apócrifa. Orígenes de Alexandria também classificava como tal as citações bíblicas cujas origens eram desconhecidas. Jerônimo, outro doutor da Igreja, tradutor da Vulgata Latina, questionou a legitimidade do texto de Efésios 5.14, afirmando ter sido obra de um profeta des-

conhecido, logo, de origem apócrifa. Epifânio, por sua vez, entendia que o termo se referia aos livros aos quais não se guardava espaço na Arca da Aliança, por isso eram acondicionados em outro ambiente.

Mais tarde, a palavra "apócrifo" alcançou maior abrangência, passando também a definir a literatura espúria e herética, ainda que no século 5º permanecesse sendo freqüentemente empregada para definir obras religiosas não-canônicas e não exatamente as obras tidas como heréticas.

O uso original, que se referia à ausência de canonicidade, é o que predomina até hoje. Neste âmbito, Geisler, em sua *Enciclopédia de apologética*, apresenta a seguinte divergência de posicionamento quanto ao cânon das Escrituras entre as correntes doutrinárias católica e protestante:

Posição católica sobre o cânon	**Posição protestante sobre o cânon**
A Igreja determina o cânon	A Igreja descobre o cânon
A Igreja é mãe do cânon	A Igreja é filha do cânon
A Igreja é magistrada do cânon	A Igreja é ministra do cânon
A Igreja regula o cânon	A Igreja reconhece o cânon
A Igreja é juíza do cânon	A Igreja é testemunha do cânon
A Igreja é mestra do cânon	A Igreja é serva do cânon

Apócrifos do Antigo Testamento

Havia diversidade de conceitos sobre os livros do Antigo Testamento entre os povos contemporâneos dos hebreus. Os saduceus, por exemplo, valorizavam somente os livros mosaicos (Pentateuco) como genuinamente inspirados. Os adeptos do farisaísmo, da região palestina, criam nas obras veterotestamentárias tal e qual aparecem nas atuais Bíblias utilizadas pelos evangélicos. Já os judeus helenistas respeitavam essencialmente o cânon que foi atribuído à Bíblia empregada pela Igreja Católica Romana, a mesma que é utilizada ainda hoje.

A tradução grega do Antigo Testamento, chamada Septuaginta (ou Versão dos LXX apóstolos), agregou em seu conteúdo os chamados apócrifos. Esta situação acabou levando os cristãos da época, que não possuíam uma definição ditada pelos doutores, a considerarem a autenticidade dos apócrifos, o que prevaleceu até o ano 400 d.C., aproximadamente, quando Jerônimo, autor da Vulgata Latina, desclassificou as obras por entender que não traziam coesão doutrinária com os demais livros, muito embora a Igreja oriental pré-patrística e a ocidental, que precedeu a Reforma Protestante, continuassem a creditar legitimidade a essas obras.

Após a Reforma, o colegiado eclesial atribuiu nova e diversificada classificação a tais livros, como: a) comuns (não-sagrados), adotada pela congregação de Westminster; e b) registros de exemplos morais e históricos (descartando o emprego doutrinário), conforme versaram a Bíblia de Genebra, os Trinta e Nove artigos da Igreja Anglicana e a Igreja Oriental.

A sagração dos apócrifos ao emprego da Bíblia Católica Romana ocorreu no Concílio de

Trento (1546-1548), quando foi descartada a classificação de Jerônimo, que não os havia incluído em sua Vulgata, desprezando, todavia, as obras: a) I e II Esdras e b) A oração de Manassés.

A Igreja Ortodoxa Grega entende que a posição correta é a do Concílio de Trulan (692), o qual adotou, na íntegra, o emprego das obras que hoje são tidas como livros apócrifos.

A relação dos apócrifos da Bíblia Católica contém sete títulos e alguns acréscimos: Tobias, Judite, I Macabeus, II Macabeus, Sabedoria, Eclesiástico, Baruc, Acréscimos em Daniel e Acréscimos em Ester.

Entre os quais, podemos destacar uma série de narrativas comprometedoras quanto à legitimidade da reclamada inspiração, tomando por base o texto anotado na versão da Bíblia de Jerusalém.

Diferença entre as Bíblias hebraicas, protestantes e católicas

Bíblias	Bíblia hebraica	Bíblia protestante	Bíblia católica
Livros do Antigo Testamento	39 livros	39 livros	46 livros
Livros do Novo Testamento	Os judeus não aceitam o Novo Testamento	27 livros	27 livros

Implicações no livro de Tobias

Tobias, um romance do período em que Israel esteve cativo pela Assíria, fala de um demônio chamado Asmodeu (isoladamente dos demais livros bíblicos) cuja especialidade é destruir matrimônios, matando os maridos, tantos quantos a mulher for entregue (Tb 3.8).

Na referência 4.10, o texto atenta contra a salvação pela fé, declarando o seguinte: "... a esmola livra da morte e impede que se caia nas trevas...", o que, obviamente, está relacionado ao contexto espiritual. Sem dúvida, é um dos trechos dos quais Roma extrai a idéia de que as boas obras podem prover salvação.

A partir da referência 5.4, Tobias encontra-se com Rafael, um suposto anjo de Deus que possui características particulares: é mentiroso e herege. Pela narrativa, nota-se o seguinte sobre esta insólita criatura: a) é um dos filhos de Israel (5.5); b) se hospeda, com freqüência, na casa de certo Gabael (5.6); c) mente sobre sua identidade e afirma ser filho de Azarias, filho do grande Ananias, um dos irmãos do pai de Tobias (5.13); d) ensina curandeirismo a Tobias, afirmando que a fumaça do coração ou do fígado de certo peixe apanhado por Tobias, quando queimado, afugenta demônios para sempre e o fel (vesícula) cura determinado tipo de cegueira (6.7-9).

No capítulo 6, Tobias dá testemunho do já citado demônio Asmodeu, que, agora, declara seu sentimento de "amor" por Sara, sua parenta, por isso matou seus sete maridos durante as núpcias (6.15).

Para aniquilar esse suposto Asmodeu, o dito anjo pede para Tobias exercitar feitiçaria quando Sara lhe for dada por esposa, colocando fogo no coração e no fígado de um peixe durante as núpcias, para que a fumaça afugentasse Asmodeu para sempre da presença de Sara (6.17,18).

No capítulo 8, após o encantamento realizado por Tobias para afugentar o demônio, é dito que Rafael saiu atrás de Asmodeu e o seguiu até o Egito, para só então acorrentá-lo (8.1-3). A vesícula (fel) do peixe, que o suposto anjo havia dito ter poder para curar determinada cegueira, entra em ação no capítulo 11, promovendo a cura do pai de Tobias, Tobit. Esta cura, segundo a promessa do próprio anjo, seria provida por Deus (5.10); entretanto, posteriormente, a cura é atribuída por Tobias ao anjo herege e mentiroso (12.3). Em meio a tantas contradições, não é possível concluir quem — ou o quê — teria curado a cegueira de Tobit.

Em Tobias 12.7, Rafael faz uma declaração que contradiz a experiência de Jó, quando diz: "Praticai o bem e a desgraça não vos atingirá", o que parece restringir Deus a uma automaticidade que não existe.

O ápice da heresia na obra de Tobias aparece na frase: "A esmola livra da morte e purifica do pecado", pois o livro de Hebreus, respaldado em toda a lei e cerimonial mosaico, afirma que "sem derramamento de sangue não há remissão de pecados" (Hb 9.22).

Após isso, o falso anjo também profetiza falsamente, declarando: "Os que dão esmola terão longa vida" (12.9). Depois disso, Rafael deixa a mentira e revela sua suposta identidade, qual seja: ser um enviado de Deus para benefício da família de Tobit (12.15).

Por tudo isso, verifica-se, em Tobias, dificuldades insuperáveis que desqualificam a obra até mesmo quando examinada historicamente.

Implicações no livro de Judite

Essa literatura, cuja escrituração ocorreu no ano 100 a.C., aproximadamente, acha-se repleta de vícios que desmerecem seu emprego como fonte segura de citação. Uma análise superficial é o bastante para identificar trechos fabulosos que não encontram amparo em todo o conteúdo da Escritura Sagrada.

Em Judite 1.1, já constatamos uma declaração isolada de todo o restante do Antigo Testamento: diz que o reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia (Assíria), foi em Nínive.

Outra falha demonstrada pelo autor desse apócrifo se acha na citação de Holofernes como sendo o general do exército de Nabucodonosor (2.4), posto que esse personagem sequer é citado nos textos canônicos. Quem aparece na Bíblia ocupando tal cargo é Nebuzaradã (Jr 39.9-18; 40.1-6).

No capítulo 5, o autor emprega mal as palavras e afirma que os hebreus foram expulsos do Egito (v. 12). Mas, como sabemos, os hebreus deixaram o Egito empreendendo fuga, o que é diametralmente avesso à expulsão.

No capítulo 13, encontramos Judite orando a Deus, pedindo-lhe força para atacar o general (v. 4-7). Todavia, não se vislumbra no texto uma única referência divina de concordância ou consentimento para esse ataque. No versículo 11, Judite atribui o homicídio a Deus, dizendo: "O Senhor nosso Deus ainda está conosco para realizar proezas [...] e exercer seu poder contra os inimigos". Vejamos: Judite planeja o ataque, adorna-se para tal, seduz Holofernes para passar a noite com ele em sua tenda e, por fim, corta a cabeça de Holofernes. Onde se acha a proeza e o exercício do poder divino? As manifestações bíblicas de Deus operando em batalhas são avalizadas por ocorrências sobrenaturais (2Sm 5.24; Jz 7.2,7).

Um último e estranho aspecto desse livro apócrifo é a citação das entregas espontâneas de vítimas (16.18). Tal citação, ao que parece, está relacionada à oferta de sacrifícios, mas escrita de

tal forma que dá margem a outras interpretações, como, por exemplo, as pessoas se sujeitavam a ser imoladas em holocaustos, dando a entender que não havia espontaneidade em se oferecer animais (elementos comuns nesses rituais) ao sacrifício.

Diante disso, podemos constatar que esse apócrifo também atendeu à apelação romana que, por ocasião da Reforma, acrescentou à Bíblia uma obra que não se igualaria, jamais, aos textos canônicos.

1 e 2MACABEUS

O título provém da alcunha atribuída a Judas (Macabeu) em 1Macabeus 2.4, sendo, posteriormente, estendida aos seus correligionários.

A Bíblia de Jerusalém declara, em sua nota de rodapé, que o relato de 1Macabeus abrange um período aproximado de quarenta anos, indo desde a ascensão de Antíoco Epifanes ao trono (175 a.C.) até o início do governo de João Hircano (134 a.C.).

Embora o original tenha sido escrito no idioma hebraico, preservou-se apenas uma tradução grega. Seu autor, segundo consta, foi um judeu da palestina que procedeu em sua escrituração no ano 134 a.C. A introdução do livro aponta seu herói principal: Judas Macabeu, reconhecido pelo introdutor como o cronista (e não o autor) de uma luta que culminou com a salvação do povo judeu.

Quanto ao livro de 2Macabeus, não se trata de uma continuação do primeiro, mas, em parte, pode ser qualificado como um paralelo do primeiro. Atesta-se uma grande diferença entre o gênero literário do segundo livro e do primeiro. O segundo foi escrito, originalmente, no idioma grego e é apresentado como um resumo da obra de certo homem chamado Jasão de Cirene (2.23). Em seu formato original, possuía cinco volumes, que, então, foram transformados no compêndio que ora analisamos. É qualificado pelos críticos da Igreja romana como uma obra cujo estilo escriturístico está relacionado às características helenistas, não sendo, todavia, dos melhores. Credita-se, porém, maior conhecimento da cultura helénica ao autor do segundo livro do que ao autor do primeiro.

Implicações no livro de 1Macabeus

Na referência 2.46, o texto apresenta um homem chamado Matatias empreendendo incursões por terras israelitas circuncidando, à força, todos os meninos que, porventura, não tivessem sido atingidos pela determinação de Levítico 12.3, provocando, neste aspecto, conflito com o texto de Zacarias 4.6, em que tal procedimento é vetado.

Existem problemas de ordem eclesial e administrativa no livro. Um deles surge na referência 10.20, que diz que Jônatas é ungido sumo sacerdote do templo por um ímpio, alguém que sequer pertencia à comunidade israelita.

O rei Alexandre Balas, filho de Antíoco Epifanes (10.1), procede a ordenação com o intuito de fazer prevalecer sua oferta a Jônatas, em detrimento de Demétrio, outro rei, que, segundo a narrativa, pretende aliar-se ao futuro sumo sacerdote. O escritor desse livro desconhecia ou ignorou que havia um procedimento padrão para a ordenação do sumo sacerdote, conforme previsto em Êxodo 29. Obviamente, uma consagração dessa natureza deveria partir do mandado divino e ser efetuada por alguém habilitado para tal, o que não era o caso de Alexandre Balas. Outro procedimento atípico, envolvendo a postura de Jônatas, está relacionado ao objetivo para o qual fora consagrado. Ou seja, a

atribuição exclusiva do sumo sacerdote era cuidar da administração do santuário e, ao mesmo tempo, acumular as funções atinentes ao que administrava os procedimentos militares (10.21)?

Na referência 12.21, verifica-se outra declaração estranha que não se encontra nos textos canônicos. Vejamos: "Encontrou-se, num documento referente aos espartanos e aos judeus, a informação de que são irmãos e que pertencem à descendência de Abraão". Não se acha na história de Esparta qualquer ligação étnica, ainda que longínqua, entre judeus e espartanos, quanto mais que refira irmandade entre estes povos.

Na referência 15.8, Antíoco VII encaminha uma carta a Simão, irmão de Judas Macabeu (que, nesse período, já havia morrido – 9.18), concedendo-lhe inúmeros e inigualáveis benefícios. Um desses benefícios, em especial, chega ao seguinte absurdo: "Toda dívida que tenhas no momento para com o tesouro real, ou que venhas a contrair no futuro, desde agora e para sempre te seja cancelada". Ora, em tese, Simão estava habilitado a tomar "emprestado" todo o tesouro real sem que tivesse qualquer obrigação em restituí-lo, o que implica em que, querendo Simão, poderia perfeitamente tomar o reino de Antíoco VII para si.

Este breve quadro demonstra o seguinte: uma crítica mais séria, que considere as minúcias do texto e as práticas literárias adotadas pelo escritor (como, por exemplo, a transcrição integral de todas as cartas que, mutuamente, foram enviadas), revela que o livro, de modo algum, tem base para ser consolidado como uma obra autêntica.

Implicações no livro de 2Macabeus

Acompanhando o estilo em que foi escrito o livro de 1Macabeus, nesse, também, constatamos, entre outras coisas, uma série de anacronismos. Começando pela narrativa sobre a morte do rei Antíoco, a referência 1.11-17 fala que ele foi assassinado brutalmente por apedrejamento, sendo, em seguida, esquartejado, enquanto 1Macabeus 6.1-17 diz que o rei morreu de tristeza, por não ter alcançado seu objetivo: a conquista de Elimaida e suas riquezas.

E não só isso. A primeira narrativa sobre a morte do rei Antíoco, conforme registrada no capítulo 9, também é incoerente. O texto versa a respeito do juízo divino, que teria caído sobre esse rei por causa de sua arrogância, proporcionando-lhe dores, fraturas, chagas e a ação de vermes, ocasionando o seu falecimento.

Por essas contradições, compreende-se que a obra (ainda que levando em consideração a citação de personagens históricos verídicos) nada mais é do que uma fábula. Até porque, os próprios editores da Bíblia de Jerusalém reconhecem que o autor associou a morte de Antíoco (Epifanes) à de Antíoco III, baseado na crença popular, visto que ninguém conhecia, ao certo, a forma como Antíoco Epifanes havia perecido.

Na referência 2.13-15, o autor menciona textos dos quais não existem citações paralelas. Trata-se de supostas obras escritas por Neemias e Davi, que estariam guardadas na biblioteca de Neemias. Judas Macabeu teria sido um dos homens que colaboraram com a recuperação de tais livros (v. 14).

Dos versículos 19 a 32, pode-se vislumbrar, com facilidade, o quanto essa obra é artificial. A narração, feita na primeira pessoa do plural (nós), é um esforço do escritor em atender às necessidades dos prováveis leitores, o que infere planejamento humano para transcrição de algo, impedindo que se qualifique, nesta parte, como obra divinamente inspirada, quando atentamos para os ditos: "... para os que desejam adentrar nos relatos da história [...] tivemos o cuidado de proporcionar satisfação..." (v. 24,25).

Outra prova contra a inspiração e a falta de orientação divina para esse livro é quando o au-

tor declara: "Contudo, pelo reconhecimento que esperamos de muitos, de boa mente nos submetemos à dura tarefa" (v. 27). Com isso, se mostra, efetivamente, desprovido de amparo espiritual, bem diferente do que ocorre com os escritores do Antigo Testamento.

Na referência 10.10, novas frases demonstram que a obra é uma produção meramente humana. Segundo o autor, ele próprio irá narrar os fatos, resumindo-os. Dessa forma, descortinou a verdade a respeito de um texto que estava completamente sob seu domínio. Ou seja, elaborou a obra de acordo com a sua própria vontade, como bem quis.

Na referência 12.38-45, encontra-se o episódio mais questionável de todo o livro: a coleta de ofertas que seriam destinadas a Jerusalém, em prol das almas dos soldados judeus mortos por terem tocado em coisa imunda, proibida pela lei mosaica. A comparação é prática: a narração, em tudo, é semelhante ao texto de Josué 7.1-26. Assim como Acã levou para o acampamento objetos proibidos aos judeus (Dt 7.25,26), cuja conseqüência foi a derrota dos israelitas, numa batalha já ganha, praticamente, os homens de Judas Macabeus também ocultaram, sob as vestes, objetos consagrados aos ídolos de Jamnia (12.40), o que foi reconhecido, pelos correligionários sobreviventes de Judas, como o verdadeiro motivo da morte dos transgressores.

Roma se valeu desse episódio para tentar fundamentar a suposta eficácia da oração pelos mortos, mas sem levar em consideração o seguinte contra-senso: Acã e seus familiares foram apedrejados e todo o seu pertence queimado. Já os homens de Judas Macabeu, além de um sepultamento digno, foram beneficiados com uma coleta, destinada a Jerusalém, para expiação do pecado, para que os transgressores tivessem direito à ressurreição naquele Dia.

Mas será que o Senhor Deus efetuaria um juízo baseado em dois pesos e duas medidas?

Na referência 13.8, vemos o autor externando seu juízo de justiça (como se o seu juízo pudesse ser equiparado ao juízo divino) ao comentar a respeito da morte de certo homem chamado Menelau da seguinte forma: "... com plena justiça, pois ele havia cometido muitos pecados contra o altar...".

Na referência 14.37, certo homem, Razias, é denominado "pai dos judeus", porque, segundo o autor, esse ancião tinha virtudes que sempre eram empregadas em benefício do povo judeu. Todavia, não há como coadunar esse propósito com o pensamento dos fariseus (os mais escrupulosos representantes da norma mosaica), que reconheciam, como "pai" (no contexto terreno), apenas Abraão (Lc 1.73; 3.8). "Pai" era um adjetivo honroso empregado com muito cuidado pelo povo judeu, e sua atribuição, nesse apócrifo, ao desconhecido Razias, se presta tão-somente para desabonar a obra em análise.

A honra concedida a Razias, um procedimento particularmente do autor dessa obra, também é narrada no versículo 41, o que compromete ainda mais a suposta nobreza do personagem. Nessa referência, Razias, cercado de todos os lados pelo exército inimigo, segue o modelo de covardia de Saul (1Sm 31.1-6), atirando-se sobre a própria espada, cometendo suicídio. Após tão grave ferimento, o texto descreve sua carreira em direção à muralha, de onde se arremessou sobre o povo. Apesar do ferimento à espada e da queda (de uma altura de cerca de cinco metros), Razias ainda permanece vivo, conseguindo, não se sabe como, deslocar-se, correndo no meio das tropas, até chegar a uma rocha, sobre a qual, postado de pé, provavelmente valendo-se da incisão provocada pela espada em seu abdome, retira as próprias entranhas com as mãos e as lança contra o povo.

O encerramento apoteótico da narrativa realmente parece alcançar níveis cinematográficos, quando não, fabulosos e míticos. Após tantos excessos, torna-se desnecessário discutir a descabida afirmação de que o suicídio de Razias retratava sua nobreza, posto que tal iniciativa era vedada aos judeus (Êx 20.13).

O ápice da fragilidade humana surge na referência 15.38, onde o autor presta contas ao leitor sobre a qualidade da obra. E faz isso nos seguintes termos: "Se o fiz bem, de maneira conveniente a uma composição escrita, era justamente isso que eu queria; se vulgarmente e de modo medíocre, é isso o que me foi possível".

Por todo o exposto, constata-se que, embora alguns aspectos relacionados à historicidade possam merecer crédito, a obra, de modo geral, não goza do caráter qualitativo comum aos livros divinamente inspirados.

Implicações no livro Sabedoria de Salomão

A obra grega de sabedoria acha-se dividida em três partes. A primeira delas (1–5) versa sobre a aplicação da sabedoria na vida humana, além de uma avaliação sobre a sorte dos ímpios e dos justos nesta e na outra vida. A segunda (6–9) destaca a origem e a natureza da sabedoria, apresentando maneiras de alcançá-la. A terceira (10–19), parte considerada como tema central, demonstra a sabedoria de Deus interagindo na história do povo eleito, enfatizando a questão da libertação do cativeiro egípcio. Entretanto, apresenta um desvio de assunto, que consome os capítulos 13, 14 e 15, ao abordar uma severa censura contra a idolatria.

A autoria é atribuída a Salomão, conforme se pode perceber pela referência 9.7,8. No grego, a obra é intitulada Sabedoria de Salomão.

Embora alguns considerem que a primeira parte da obra, do capítulo 1 ao 5, tenha sido escrita em hebraico, é certo que sua totalidade é, originariamente, grega. E isso é comprovado pelo fato de que a composição, em relação ao idioma, possui uma terminologia extremamente rica.

Sua escrituração remonta à segunda metade do século 1º a.C., sendo, portanto, o mais recente cânon veterotestamentário adotado pela Igreja romana em suas versões bíblicas.

A obra apresenta clara semelhança com o estilo escriturístico de Salomão. Entretanto, logo no primeiro capítulo (v.13,14), uma declaração nos chama a atenção, respeitando, respectivamente, a ortodoxia e a biologia prática: "Pois Deus não fez a morte". Ainda que em decorrência do pecado, a morte (física, neste caso) incontestavelmente procedeu e procede de Deus, visto que, estando apenas o primeiro casal no Éden, quem, a não ser o próprio Deus, poderia adverti-los com as palavras: "Porque no dia em que dela comeres, terás que morrer" (Gn 2.17 – BJ).

Na referência 2.24, é questionável a afirmação de que "foi por inveja do diabo que a morte entrou no mundo", pois não corresponde à realidade ortodoxa. O texto de Romanos 5.12 nos esclarece que a morte decorre do pecado, que se traduz na desobediência de Adão (Gn. 3.8-19). A consideração a respeito da morte como sendo uma aflição para o homem é diretamente atribuída à sua própria concupiscência e, no máximo, indiretamente, à inveja satânica.

A referência 3.13 fala sobre a esterilidade imaculada, suposta virtude que, endossada pela nota de rodapé da Bíblia de Jerusalém, parece reportar-se à pessoa e à doutrina Mariana, praticada por Roma.

Uma nova e excessiva declaração do autor sobre os sentimentos de Deus, em relação ao pecador, pode ser vista na referência 14.9, nos seguintes termos: "Pois Deus detesta igualmente o ímpio". Já na referência 11.23,24, o autor declara que Deus ama todas as suas criaturas, porque não faz acepção de pessoas (At 10.34), uma vez que o Senhor não pode pecar, tanto neste quanto em qualquer outro aspecto (Tg 2.9).

Um contraste interessante a respeito da moradia espiritual (pós-morte) do homem mau (17.1-21) e do justo (18.1-4) salta aos olhos, uma vez que os textos em análise não fazem caso do

estado intermediário, proposto pela herege tese romana que nomeou esse "estado" de purgatório. Aqui, o purgatório sequer encontra espaço.

Implicações no livro de Eclesiástico

O título, em latim, é *Eclesiásticus*, denominação recente aplicada por São Cipriano. Já na nomenclatura grega, o livro é denominado de "Sabedoria de Jesus, filho de Siraque", cujo autor se vê mencionado na referência 50.27.

Na introdução, o neto do autor diz ter traduzido o livro quando fora morar no Egito, no ano 38 do rei Evergetes.

Ben Sirac (como também é conhecido o autor) é um escriba que demonstra amor tanto pela sabedoria como pela lei. É um homem fervoroso quanto ao respeito e zelo que nutre pelo templo, cujas cerimônias referenciam o sacerdócio. Também conhece profundamente as Escrituras Sagradas, em especial os escritos sapienciais.

A obra, tipicamente, apresenta pouca ordem de disposição dos temas, além de repetições, numa seqüência de máximas breves.

Possui dois apêndices, que foram acrescidos: um livro de ação de graças (51.1-12) e um poema sobre a busca da sabedoria (51.13-30).

Talvez, o ponto de maior polêmica resida no contexto em que Ben Sirac fala de sua consciência e certeza de uma libertação vindoura, algo que dependeria da fidelidade à lei e não como obra de um Messias Salvador.

Na referência 3.14,15, há um equívoco quanto à reparação dos pecados, que poderiam ser atenuados pelas caridades que um filho realizasse em favor do pai, como se fosse possível, por esse meio, proceder a devida expiação.

O livro também se acha repleto de máximas desconexas e ininteligíveis, como ocorre na referência 7.26: "Tens uma mulher segundo teu coração? Não a repudies! Contudo, se não a amas, nela não confies". Tal exortação é um tremendo paradoxo, já que nenhum homem escolheria para si (como esposa) uma mulher que não amasse ou em quem não pudesse confiar.

Outro tema freqüentemente tratado pela apologética cristã, e que respeita a iconografia romana, é o que esclarece a veneração e a adoração. O autor declara aos jovens: "Venera os sacerdotes". É o mesmo erro de se prestar culto às imagens, conforme o costume católico. Dessa forma, o autor tenta incutir na mente juvenil excessivo valor à personalidade eclesiástica. Mas isso não é cabível.

Versando sobre o amor ao próximo, apresenta graves distorções: "Não ajudes o pecador [...] não dês nada ao ímpio [...] recusa-lhe o pão..." (12.4,5,7). O que é plenamente contrário ao que escreveu Salomão, que ensinou: "Lança o teu pão sobre as águas [...] Reparte com sete e ainda até com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra" (Ec 11.1,2). Ainda que o figurativo nos remeta a uma visão evangelística, a própria metáfora infere que o correto é repartir e não negar o pão ao que tem fome, mesmo que o necessitado seja um inimigo.

As referências 3.1; 12.12; 16.24; 23.7; 31.22; 33.19, entre outras, nos mostram claramente que Ben Sirac falava do que lhe era peculiar. Tanto é assim que declarou, na referência 13.26, que "a invenção de máximas é um trabalho penoso". Logo, o termo "invenção" revela a dificuldade que o autor enfrentava nessa empreitada, sem falar que suas sentenças surgiam de suas próprias divagações. Quanto a Salomão, em nenhum momento, ao escrever suas linhas sapienciais, disse ter sentido alguma dificuldade.

Na referência 22.3, o autor declara: "Um filho mal-educado é a vergonha do pai, mas uma filha nasce para sua confusão". Ora, ainda que levemos em consideração o valor atribuído à perso-

nalidade feminina na sociedade daquela época, isso não habilitaria tamanho desmerecimento, ainda que por parte de algum contemporâneo, à figura da mulher. Não há precedente semelhante nas obras de Salomão ou nos textos canônicos. Essa máxima, de caráter quase vulgar, infere que era melhor ter dez filhos mal-educados do que uma filha sábia.

Na referência 30.23, encontramos mais um conceito do autor que contraria a idéia de Salomão quanto à alegria e à tristeza. Ben Sirac entende que "na tristeza não há utilidade alguma e, portanto, ela deve ser afastada de si". Quando Salomão (Ec 7.1-4) faz comparações entre a casa em que há festa e a casa em que há luto, atribui à segunda uma concentração de sabedoria e à outra, um lugar onde permanecem os tolos.

Por tudo que constatamos, vimos que não há consenso entre o sábio Salomão e o pseudo-sábio Ben Sirac.

É interessante o entendimento de Sirac sobre o episódio que envolveu Saul e a necromante de En-Dor (46.20). Relata, em forma de máximas elogiosas, a suposta manifestação de Samuel: "Mesmo depois de morrer profetizou, anunciou ao rei seu fim; do seio da terra elevou a sua voz para profetizar, para apagar a iniqüidade do povo".

Na referência 48.13, semelhantemente ao que se propõe de Samuel, o escritor afirma que Eliseu, o profeta, também teria profetizado após sua morte. A nota de rodapé dos editores da Bíblia de Jerusalém, por si só, desmerece o autor desse livro, porque cita, como correlato do texto em estudo, o texto de 2Reis 13.20,21. Todavia, o texto de 2Reis em referência não fala nada a respeito do assunto, apenas narra o fato de que o morto foi jogado na cova de Eliseu e, ao tocar os ossos do profeta, procedeu a ressurreição. Com isso, fica isolada a afirmação de Ben Sirac de que houve uma profecia pós-morte de Eliseu.

Finalmente, ao encerrar sua exposição, o autor coloca, entre colchetes, a palavra "assinatura". Seu objetivo, com isso, ao que parece, é enfatizar a origem e a responsabilidade de autoria da obra. Mas esse recurso não é comum, está completamente fora do padrão canônico que se aprecia nos livros inspirados.

Implicações no livro de Baruc

Quanto à sua disposição ordinária nas Escrituras, constatamos que, na Bíblia grega (LXX), está entre os livros de Jeremias e Lamentações de Jeremias, enquanto na Bíblia latina (Vulgata) vem após Lamentações de Jeremias.

De acordo com a referência 1.1-14, parece ter sido escrito por Baruc, que era uma espécie de secretário-escrevente de Jeremias nas regiões babilônicas (Jr 36.4,32).

Sua introdução foi escrita originariamente no grego. Já o trecho que retrata uma oração, do capítulo 1.15 ao capítulo 3.8 (que, aparentemente, tece comentário à oração de Daniel, conforme registrada em seu próprio livro, ou seja, em Daniel 9.4-19), pertence a um período mais antigo e cuja escrituração se atribui ao idioma hebraico.

Sua datação é semelhante à dos demais apócrifos: ano 100 a.C., aproximadamente. Segundo a visão católica, o proveito desse livro estaria na qualidade de testemunho que apresenta, como se fosse uma rememoração do profeta.

Em verdade, esse livro não se acha repleto de implicações, como pudemos observar nos demais apócrifos do cânon católico romano. Todavia, não é uma obra divinamente inspirada.

Talvez, o ponto de maior importância desse apócrifo seja a tradução do capítulo 6, que, como um todo, depõe severamente contra a iconografia romana. Uma apreciação perfunctória é suficiente para descortinar o equívoco romano em acrescentar à Bíblia esse volume, uma vez que, em-

pregando a devida exegese do texto, norteada por uma apologética tanto lógica quanto doutrinária, vê-se estampada a acusação contra a tradicional prática idolátrica ditada pelo magistério eclesiástico da Igreja romana.

A referência 6.34 possibilita uma análise particular, com base no texto que diz: "E se alguém, tendo-lhes feito um voto (aos ídolos) não o cumprir, eles não lhe irão pedir contas". É justamente isso que ocorre com o devoto que fizer uma promessa diante do ícone de barro, de madeira ou de qualquer outra matéria e não cumprir a parte que lhe cabe no pacto: não sofrerá nenhum mal. Somente a crendice "terrorista" daqueles que propagam esse folclore de ameaça faz que o devoto tema por causa de uma suposta represália empreendida pelo "santo".

Toda a seqüência do capítulo 6 insiste, repetidas vezes, em declarar que essas representações iconográficas "não são deuses". E tais afirmações, conseqüentemente, têm causado problemas à maneira de proceder dos próprios católicos romanos.

Acréscimos ao livro de Daniel

As versões católicas da Bíblia, quanto ao texto de Daniel 3.24-50, episódio da fornalha de fogo, transcrevem palavras de lamentações de Azarias (Abede-Nego) que não encontram paralelos nos textos canônicos.

Nesta seqüência, prolonga-se, supostamente, a permanência dos companheiros de Daniel no interior da fornalha para que o "Cântico dos três mancebos" fosse declamado por completo (51-90). A contestação que se baseia subjetivamente na impossibilidade de precisar o tempo de permanência dos jovens no interior da fornalha não justificaria o acréscimo, já que o texto consagrado conta que tão logo o rei constatou a imunidade dos mancebos diante das chamas, cessou sua sentença.

Os capítulos 13 e 14 falam, respectivamente, a respeito da história de Suzana, onde se vislumbra a pura inocência de Daniel e os contos de Bel e da serpente sagrada, que são jocosas censuras à idolatria.

Acréscimos ao livro de Ester

O objetivo desses acréscimos é ir além do simples relato secular apresentado pela porção canônica do livro de Ester, costumeiramente lido nos cerimoniais do purim, quando é ressaltado o sentido religioso da obra em sua narrativa original.

A Vulgata Latina acomoda esses acréscimos no final do canônico, como um apêndice. A obra foi escrita, aproximadamente, entre os anos 114 e 78 (antes de Cristo), em hebraico, sendo, posteriormente, traduzida para o grego.

Merecem confiança os apócrifos do Antigo Testamento?

Resumindo toda esta exposição, consideramos que o amplo emprego dos livros apócrifos, pelos cristãos, desde os tempos mais primitivos, é uma evidência de sua aceitação pelo povo de Deus. Essa longa tradição culminou com o reconhecimento oficial de que esses livros foram inspirados por Deus. Mesmo os não-católicos, até o presente momento, conferem aos apócrifos uma categoria de paracanônicos, dependendo da posição que dão a esses livros em suas Bíblias e igrejas.

O cânon do Antigo Testamento, até a época de Neemias, era composto de 22 ou 24 livros em hebraico, que, na Bíblia dos cristãos, seriam 39, como já se verificara por volta do século 4° a.C.

Foram os livros chamados apócrifos, escritos depois dessa época, que obtiveram grande circulação entre os cristãos, por causa da influência da tradução grega de Alexandria. Visto que alguns dos primeiros pais da Igreja, de modo especial no Ocidente, mencionaram-nos em seus escritos, a Igreja (em grande parte por influência de Agostinho) deu-lhes uso mais amplo e eclesiástico. No entanto, até a época da Reforma, tais livros não eram considerados canônicos.

A canonização que alcançaram, no Concílio de Trento, não recebeu o apoio da história. A decisão desse Concílio foi polêmica e cheia de preconceito.

Os livros apócrifos, seja qual for o seu valor devocional ou eclesiástico, não são canônicos, o que se comprova por fatos:

Por que não podemos aceitar os livros apócrifos do Antigo Testamento

A comunidade judaica jamais os aceitou como canônicos.
Não foram aceitos por Jesus, nem pelos autores do Novo Testamento.
A maior parte dos primeiros grandes pais da Igreja rejeitou sua canonicidade.
Nenhum concílio da Igreja os considerou canônicos, o que aconteceu somente no final do século 4°.
Jerônimo, o grande especialista bíblico e tradutor da Vulgata, rejeitou os livros apócrifos.
Muitos estudiosos católicos romanos, ainda durante a Reforma, rejeitaram os livros apócrifos.
Nenhuma Igreja ortodoxa grega, anglicana ou protestante, até a presente data, reconheceu os apócrifos como inspirados e canônicos, no sentido integral dessas palavras.

Em virtude desses fatos importantíssimos, torna-se absolutamente necessário que os cristãos de hoje jamais usem os livros apócrifos como se fossem Palavra de Deus, e muito menos citem esses livros para apoiar qualquer doutrina cristã. Com efeito, quando examinados, segundo os critérios elevados de canonicidade estabelecidos, verificamos que os livros apócrifos:

- Não são proféticos.
- Não detêm a autoridade de Deus.

Diante de tudo isso, perguntamos: "Merecem confiança os livros Apócrifos do Antigo Testamento?". A resposta obvia é: NÃO!

Os apócrifos do Novo Testamento

Contrariamente ao que muitos imaginam, os livros considerados "obras ocultas" e de procedência incerta também fazem parte dos escritos diretamente relacionados a Jesus Cristo, elaborados num período posterior ao seu nascimento, ministério, martírio e ressurreição.

Ao contrário do que ocorreu com os apócrifos do Antigo Testamento, os textos do Novo Testamento não tiveram adições de "obras ocultas", antes, preservou-se a paridade entre as versões bíblicas existentes, contendo, todas elas, 27 livros, dispostos na forma atual por influência da Vulgata Latina.

Devido ao pouco contato da maioria dos cristãos com os temas relacionados ao cânone sagrado, permanece, quase que no anonimato bíblico e literário, o rol de escritos neotestamentários que não figuram entre os já consagrados.

Neste domínio, enumeraremos várias composições que, não obstante terem sido exaustivamente examinadas pelos estudiosos judeus e teólogos protestantes, não atenderam aos critérios estabelecidos pelo corpo eclesiástico que deliberou acerca da matéria à época da conclusão do cânon do Novo Testamento.

Foi no transcurso de vários séculos que o cânon passou a ser reconhecido, graças à morosidade dos meios de transporte e das formas de comunicação disponíveis, o que proporcionava lentidão na apreciação dos escritos por parte dos cristãos do Ocidente, para que, enfim, pudessem estar cientes das evidências observadas nos volumes que já haviam percorrido o Oriente.

No período anterior ao ano 313 d.C., os constantes levantes contra a Igreja cristã impediram seu progresso doutrinário e teológico, determinando um intervalo nas pesquisas, nas considerações e no processo de reconhecimento dos livros analisados.

Restabelecidas as condições necessárias, alcançou-se, em curto prazo, a relação geral de todos os livros canônicos, consagrados nos Concílios regionais de Hipona (393 d.C.) e Cartago (397 d.C.).

A definição desse primeiro rol de livros sacros inspirados não exigia regularidade precisa, mas isso somente até que Marcião divulgasse seu cânon gnóstico, no qual estava compreendido apenas o evangelho de Lucas e dez das epístolas do apóstolo Paulo, procedimento efetivamente concluído no século 2°.

Cartas e evangelhos apócrifos surgiram durantes os séculos 2° e 3°. Por conta disso, ou seja, pelo fato de essas obras reclamarem autoridade divina, a Igreja cristã, representada por seus maiores expositores, teólogos e estudiosos da ocasião, precisou demarcar limites ao cânon, para que fosse reconhecido como autêntico e inspirado, tal como as obras anteriores a ele.

Geisler apresenta alguns critérios que poderiam se empregados na distinção dos volumes aos quais se deseja atribuir canonicidade, enfatizando a diversidade entre determinação e descoberta, uma vez que Deus é o único responsável por determinar a autenticidade, cabendo ao homem apenas descobri-la. O processo se resumiria nas seguintes etapas:

O livro foi:
Escrito por um porta-voz de Deus.
Confirmado por um ato de Deus.
Escrito no poder de Deus
Aceito pelo povo de Deus

Se a obra já atendia claramente ao primeiro critério, então o título canônico geralmente era dado. À contemporaneidade de homens que tivessem vivido na mesma época do profeta-escritor ou apóstolo procedia o atestado de veracidade oficial.

Os pais da Igreja de épocas posteriores examinaram a abundância de literatura religiosa para que pudessem definir, de forma oficial, quais, entre tantas, estavam dotadas de inspiração divina, conforme o texto de Paulo em 2Timóteo 3.16.

Cronologia dos apócrifos neotestamentários

26 – 30 d.C.	Crucificação de Cristo.
45 – 70 d.C.	Escrita dos evangelhos de Mateus e Lucas.
46 d.C.	Paulo inicia seu trabalho missionário.
50 – 70 d.C.	Possível período de compilação da fonte "Q" (frases de Jesus) e das parábolas do evangelho de Tomé.
64 – 70 d.C.	Período da escrita do evangelho de Marcos.
70 d.C.	Roma reprime a revolta judaica e destrói Jerusalém. Morre a maior parte dos judeus seguidores de Jesus.
90 – 100 d.C.	Escrita do evangelho segundo os hebreus.
Século 2°	Escrita da maior parte dos evangelhos apócrifos.
144 d.C.	Marcião propõe um cânone com apenas o evangelho de Lucas e dez epístolas de Paulo.
150 d.C.	Escrita do evangelho de Maria Madalena.
170 – 180 d.C.	Taciano propõe o *Diassênteron*, uma versão condensada dos evangelhos tradicionais; obra de sua autoria que a Igreja rejeita.
325 d.C.	O Concílio de Nicéia faz uma primeira separação dos evangelhos canônicos e apócrifos.
335 d.C.	O cristianismo se torna a religião oficial do império romano.
363 d.C.	O Novo Testamento é oficialmente reconhecido como canônico, exceto o livro de Apocalipse.
397 d.C.	O Concílio de Cartago decide reincorporar o livro de Apocalipse.
1546 d.C.	Confirmação oficial do cânon (na forma como surge na Bíblia católica) no Concílio de Trento.
1945 d.C.	O texto de Tomé é encontrado.

Relacionados, de acordo com a importância que se lhes atribui até os dias atuais, oito evangelhos, cuja repercussão despertou a crítica dos estudiosos, o que lhes granjeou (aos livros) posição de destaque entre as inúmeras obras desse gênero:

Proto-evangelho de Tiago

Evangelho de Maria Madalena

Evangelho de Pedro

Evangelho segundo os egípcios

Evangelho de Filipe

Evangelho de Bartolomeu

Evangelho de Tomé

Evangelho segundo os hebreus

A seguir, as principais características dos evangelhos apócrifos. Todavia, daremos maior ênfase ao evangelho de Tomé e ao evangelho segundo os hebreus:

Proto-evangelho de Tiago

O título surgiu no século 16. Até então, a obra era conhecida apenas como Livro de Tiago. O autor é desconhecido e o nome, embora queira sugerir produção apostólica, fora aplicado tão-somente com o intuito de atribuir credibilidade à obra. Segundo a tradição, foi escrito em parceria com José (carpinteiro), que narra trechos entre os capítulos 18 e 21.

Evangelho de Maria Madalena

Dois fragmentos, um copta e outro grego, propiciaram a redação desse apócrifo, que é reconhecido por alguns como escrito gnóstico. O texto copta, conhecido em 1896, foi publicado em 1955 e data do século 5°. O texto grego, publicado em 1938, data do século 2°.

Evangelho de Pedro

A atribuição a Pedro, até hoje, é considerada fictícia. Sua datação não ultrapassa a segunda metade do século 2°. Certamente, seu original procede da Síria. Todavia, alguns crêem que o berço dessa obra teria sido a Diocese de Serapião, na Antioquia.

Evangelho dos egípcios

Clemente, Hippólito e Epifânio são unânimes em identificar esse apócrifo como sendo uma obra gnóstica. Seu título não é incontestável, o que impossibilita uma identificação precisa de seus usuários. Considerado a mais antiga obra gnóstica apócrifa, foi escrito na segunda metade do século 2°.

Evangelho de Filipe

Reconhecido evangelho gnóstico, os acontecimentos que envolvem Jesus diferem substancialmente daqueles narrados nos evangelhos canônicos. Os trechos preservados em traduções coptas datam de 300 d.C. ou 400 d.C., enquanto a datação dos originais, considerada contraditória, está entre 120 d.C. e 180 d.C.

Evangelho de Bartolomeu

Há um tema exótico nesse apócrifo. Estamos falando de um suposto diálogo entre Bartolomeu e Jesus com Belial, segundo o qual Bartolomeu pergunta a Belial a respeito de sua queda e sobre o motivo pelo qual negara homenagem a Adão. A resposta foi: "Eu fui feito de fogo e água, e primeiro do que ele; eu não adoro o barro da terra". Daí a provável atribuição de seu nome, isto é, "aquele que não reconhece autoridade alguma". Foi escrito durante os séculos 2º e 3º.

Evangelho de Tomé, o Dídimo

A descoberta desse importante manuscrito ocorreu em 1945, quando um camponês de Nag Hammadi (principal centro de descobrimento de manuscritos antigos) o encontrou, numa das 150 cavernas existentes naquela região do Alto Egito.

Esse evangelho, que o autor chama de "secreto", possui intensa ligação com o evangelho de Filipe. E foi justamente isso que despertou grande interesse nos pesquisadores do cristianismo primitivo, ou seja, por trazer, como atestam, preciosos esclarecimentos, entre os quais, destacam-se os seguintes:

O fato de distinguir-se completamente do evangelho apócrifo da infância de Jesus, mais conhecido como evangelho do pseudoTomé (ou pseudoTomás).
A partir dele, torna-se possível identificar três fragmentos dos papiros encontrados em Oxyrhinchus, datados do século 3º.
Elucida questões atinentes ao pensamento gnóstico da época, além de retratar o pensamento dos judeus convertidos ao cristianismo.

Pode ser resumido num apanhado de frases e palavras atribuídas ao Senhor Jesus e em parábolas evangélicas. É necessário frisar que essa obra é distinta do evangelho do pseudoTomé.

Seu caráter gnóstico pode ser evidenciado em sua própria argumentação. A existência de trechos de complexo entendimento atesta prováveis deslizes na tradução do texto grego para o copta. Apesar dessa probabilidade, o grego não figura como idioma original. Há dúvidas entre o semita e o siríaco. Todo o seu texto, porém, parece não passar de uma tradução.

Com apenas um capítulo e 114 versículos, essa obra, caso sofresse a apreciação crítica da or-

todoxia e da apologética derivadas dos conceitos canônicos, sucumbiria, sem dúvida, pelas muitas incompreensões que restariam de sua enigmática redação.

No versículo 7, encontramos, por exemplo, um trocadilho tão incompreensível quanto àqueles observados nos livros de Sabedoria e Eclesiástico. Diz o seguinte: "Bendito o leão que for comido pelo homem, pois que o leão tornar-se-á homem; e maldito o homem que for comido pelo leão, pois que o leão tornar-se-á homem".

O versículo 10 parece contrapor-se ao propósito dos textos canônicos, já que a suposta sentença proferida por Cristo, que diz: "Vim para atear fogo ao mundo", é contrário aos textos de João 10.10 e 12.47.

Evangelho segundo os hebreus

Este, talvez, seja o evangelho apócrifo mais antigo e mais citado entre aqueles cujo texto original extraviou-se, apresentando outras variações de nomenclatura, como, por exemplo: evangelho segundo os hebreus, evangelho de Mateus e evangelho segundo os apóstolos.

Segundo alguns estudiosos, trata-se de uma literatura comumente empregada pelos nazarenos e pelos ebionitas. O primeiro grupo, provavelmente descendentes dos judeus cristãos que, antes da derrocada de Jerusalém, no ano 70 d.C., migraram para a orla oriental do Rio Jordão. Em relação ao segundo, não há concordância se eram os heresiarcas que empregavam o evangelho intitulado "dos ebionitas", fundamentando-se daquele evangelho para que pudessem negar a divindade de Cristo, ou se eram mais um grupo que, embasado na lei mosaica, negava a validade da escrita e dos conceitos cristãos. Tais pessoas eram consideradas membros do judaísmo e contrárias à teologia propagada pelo apóstolo Paulo, considerada por elas como uma teologia universalista.

O texto original, segundo atesta São Jerônimo, teria sido produzido em aramaico, língua usada pelos judeus daquela época, o que está em conformidade com o título. Os escritos de São Jerônimo testemunham a respeito da tradução desse documento. Talvez tivesse sido esse eminente expositor que traduziu essa obra para o grego e o latim. Todavia, não podemos afirma que ele tenha concluído esse trabalho.

Assim como o evangelho de Tomé, porções desse evangelho também permaneceram preservadas apenas na língua siríaca (números 12 e 13). Já o número 41 remanesce exclusivamente em copta.

É fato que os ebionitas utilizaram apenas o evangelho de Mateus como fonte de conhecimento e influência, o que explicaria a grande semelhança entre os dois, cogitando-se uma possível adaptação do canônico na versão apócrifa.

Bibliografia

A Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Edições Paulinas, 1973.

BARREIRA, Júlio Trebolle. *A Bíblia judaica e a Bíblia cristã. Introdução à história da Bíblia*. Tradução: Pe. Ramiro Mincato, Petrópolis: Vozes, 1995.

BAXTER, J. Sidlow. *Examinai as Escrituras*. Tradução: Neyd Siqueira, vol. 1, São Paulo: Ed. Vida Nova, 1992.

BENWARE, Paul N. *Panorama del Antigo Testamento*. Michigan: Editorial Portavoz, 1994.

BROWN, Raymond E., dir. *Comentário bíblico San Jeronimo.* Tradução: Alfonso de La Fuente, Jesus Valiente e Juan Jose Del Moral. Madrid: Ediciones Cristiandad, 1971, vol. 5.

CONFORT, Philips Wesley – editor. *The Origin of the Bible Illinois*, Tyndade House Publishers, 1992.

ELLIS, Peter F. *Os homens e a mensagem do Antigo Testamento.* Tradução: Flávio C. de Castro, São Paulo: Editora Santuário, 1991.

FEUILLET, A., dir. *Introdução à Bíblia.* São Paulo: Ed. Herder, 1967, Tomo I.

FRANCISCO, Clyde T. *Introdução ao Velho Testamento.* Tradução: Antônio Neves de Mesquita, 5ª ed., Rio de Janeiro: JUERP, 1995.

KONINGS, Johan. *A Bíblia nas suas origens hoje.* Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1998.

LASOR, Willian S., HUBBARD, David A. BUSH, Fredeic W. *Introdução ao Antigo Testamento.* Tradução: Lucy Yamakami. São Paulo: Edições Vida Nova, 1999.

NATAL, Milagro. *Curso de iniciación al Antigo Testamento y al Nuevo Testamento.* Espanha: Editora Verbo Divino, 1993.

PRICE, Ira Maurice. *Compendio de la história del Antiguo Testamento.* Tradução: Elise V. Lee. Barcellona: Editorial Clil, 1991.

RENDTORFF, Rolf. *A formação do Antigo Testamento.* Tradução: Bertholdo Weber, 4ª ed., São Leopoldo: Sinodal, 1989.

SCHMIDT, Werner H. *Introdução ao Antigo Testamento.* Tradução: Annemarie Höhn, São Leopoldo: Editora Sinodal / IEPG, 1994.

SILVA, José Apolônio. *Sintetizando a Bíblia.* Rio de Janeiro: CPAD, 1984.

GRUDEM, Wayne. *Teologia Sistemática.* São Paulo: Edições Vida Nova, 1ª ed., 1999.

Novo Testamento

INTRODUÇÃO AO EVANGELHO DE

Mateus

Título

O nome do livro vem de seu autor, o apóstolo Mateus (9.9), também chamado de Levi (Mc 2.14), que, na lista dos doze, geralmente aparece em sétimo ou oitavo lugar. Com as variações Matias e Matatias, Mateus era um nome comum entre os judeus.

Autoria e data

É de Mateus, cujo significado é "dádiva de Deus". Mateus era coletor de impostos na Galiléia e, ao ser chamado por Jesus, passou a fazer parte dos doze apóstolos. Não há referências nem inferências que o coloquem como autor, mas a tradição da Igreja Primitiva lhe atribui o primeiro evangelho.

Alguns o consideram o mais antigo, com data de composição entre os anos 45 e 55 d.C., enquanto outros o colocam após o evangelho de Marcos, entre 64 e 68 d.C. Ainda segundo a tradição, foi escrito em aramaico, sendo, mais tarde, traduzido para o grego.

Assunto

Mateus é o mais judaico dos evangelhos. Seus destinatários, com certeza, eram os judeus. Por isso o escritor apela freqüentemente para o cumprimento das profecias na vida de Jesus. Sua intenção é mostrá-lo como o Messias prometido nas Escrituras do Antigo Testamento. A genealogia do primeiro capítulo retrocede até Abraão. Por sete vezes, Jesus é chamado de "filho de Davi". Os costumes e as palavras judaicas não são explicados, como nos outros evangelhos, porque seu público, com certeza, entendia suas expressões. Há uma grande ênfase sobre a cidade de Jerusalém, chamada de "a cidade do grande rei" (Mt 5.35).

Mateus, que tinha uma mente sistemática, acostumada com anotações, reuniu todo o seu material por tópicos. Nos capítulos 5 a 7, está o Sermão da Montanha, que resume os princípios éticos de Jesus. O capítulo 10 relaciona a missão dos discípulos. O capítulo 13 reúne algumas parábolas relacionadas ao reino de Deus. No capítulo 22, a disputa de Jesus com os fariseus, os saduceus e os herodianos. O capítulo 23 se relaciona às suas repreensões contra os fariseus e os escribas. Finalmente, nos capítulos 24 e 25 encontramos o seu sermão profético.

Ênfase apologética

Mateus é o evangelho da profecia cumprida. A expressão "para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta" aparece doze vezes. Algumas destas citações são contestadas, porque, às vezes, parecem não apresentar um cumprimento literal, mas apenas uma interpretação do texto do Antigo Testamento. Um exemplo referido é o texto de Mateus 1.23, que seria o cumprimento de Isaías 7.14. É alegado que Jesus não foi chamado de Emanuel. Mas não se pode negar que todos viram em Jesus a manifestação da presença de Deus junto ao seu povo.

Deve-se considerar que, após a ressurreição, os discípulos perceberam que a chave para o entendimento do Antigo Testamento era o Messias. Então, passaram a olhar todos os detalhes dos livros sagrados, relacionando-os com Jesus.

O livro comprova a inspiração divina das Escrituras judaicas em muitos pontos e fornece inúmeros argumentos contra ensinos errôneos, como, por exemplo, a guarda do sábado, a natureza da ressurreição e a divindade de Cristo.

O EVANGELHO SEGUNDO MATEUS

Genealogia de Jesus Cristo

1 LIVRO da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

[2]Abraão gerou a Isaque; e Isaque gerou a Jacó; e Jacó gerou a Judá e a seus irmãos;

[3]E Judá gerou, de Tamar, a Perez e a Zerá; e Perez gerou a Esrom; e Esrom gerou a Arão;

[4]E Arão gerou a Aminadabe; e Aminadabe gerou a Naassom; e Naassom gerou a Salmom;

[5]E Salmom gerou, de Raabe, a Boaz; e Boaz gerou de Rute a Obede; e Obede gerou a Jessé;

[6]E Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi gerou a Salomão da *que foi mulher* de Urias.

[7]E Salomão gerou a Roboão; e Roboão gerou a Abias; e Abias gerou a Asa;

[8]E Asa gerou a Josafá; e Josafá gerou a Jorão; e Jorão gerou a Uzias;

[9]E Uzias gerou a Jotão; e Jotão gerou a Acaz; e Acaz gerou a Ezequias;

[10]E Ezequias gerou a Manassés; e Manassés gerou a Amom; e Amom gerou a Josias;

[11]E Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos na deportação para Babilônia.

[12]E, depois da deportação para a Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel gerou a Zorobabel;

[13]E Zorobabel gerou a Abiúde; e Abiúde gerou a Eliaquim; e Eliaquim gerou a Azor;

[14]E Azor gerou a Sadoque; e Sadoque gerou a Aquim; e Aquim gerou a Eliúde;

[15]E Eliúde gerou a Eleazar; e Eleazar gerou a Matã; e Matã gerou a Jacó;

[16]E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu JESUS, que se chama o Cristo.

[17]De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, *são* catorze gerações; e desde Davi até a deportação para a Babilônia, catorze gerações; e desde a deportação para a Babilônia até Cristo, catorze gerações.

JESUS, que se chama o Cristo
(1.16)

Adeptos do nome *Yehoshua* (e suas variantes). Afirmam que o nome Jesus é de origem pagã e significa "deus-cavalo" ye = "deus" + sus = "cavalo"). Comparam o nome Jesus com *Esus* – deus mitológico dos celtas, que aparece segurando serpentes com cabeça de carneiro. Concluindo, precipitadamente, que os cristãos adoram a serpente, ao invés do Cordeiro de Deus. Dizem, ainda, que foi Jerônimo quem criou o nome Jesus e que o Senhor Jesus seria o portador do misterioso número 666.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É uma teoria impossível, porque *Iesous* é um termo grego e os partidários do nome *Yehoshua* apontam para o seu significado em hebraico. Ou seja, *Iesous* é a forma grega do vocábulo hebraico *Yeshua*. Logo, a teoria dos adeptos dessa seita é totalmente impossível. Até porque, a palavra grega para cavalo é *hyppos* e não *sus*.

Outra informação importante: o nome *Iesous* aparece no Novo Testamento antes da tradução de Jerônimo. Os papiros Bodmerianos 66, 75 e 76, à disposição de pesquisadores na Biblioteca Bodmer, em Genebra, Suíça, apresentam a abreviação "Is" ou "Ic" para *Iesus*. No papiro 75, encontramos os evangelhos de Lucas e João, com datação entre os anos 175 e 225 a.D., bem anterior a Jerônimo, que, segundo os adeptos do nome *Yehoshua*, foi o responsável pela criação do nome Jesus, unindo o "J", de Júpiter, o equivalente romano da suprema divindade Zeus, dos gregos, à divindade dos celtas (gauleses) *Esus*. O nome Jesus, para essa seita, seria, então, a união de Júpiter e Esus.

Todavia, é de suma importância lembrarmos que o *yod* (hebraico) pode representar a vogal "i" ou a consoante "y". Pierre de la Ramée difundiu, na renascença, as letras "j" e "v" como equivalentes consonantais para o "i" e o "u" latinos (romanos).

Como se não bastasse, os fiéis dessa seita se valem, ainda, de um esquema criptográfico conhecido como gematria para afirmar que Jesus Cristo é o portador do famigerado número 666, sendo, porém, o nome da besta citada em Apocalipse 13.18. E demonstram isso da seguinte maneira: IESUS CRISTVS FILII DEI (1 + 5 + 100 + 1 + 5 + 1 + 50 + 2 + 500 + 1 = 666).

Em primeiro lugar, gostaríamos de lembrar que IESUS CRISTVS FILII DEI é IESVS CRISTVS + FILII DEI. Em segundo, que IESVS CRISTVS, sozinho, equivale a 112. Em terceiro, que FILII (genitivo masculino singular) deveria ser FILIVS (nominativo masculino singular). Assim, teríamos: F I L I V S D E I (1 + 50 + 1 + 5 + 500 + 1 = 558), I E S U S C R I S T V S = 112 + F I L I V S D E I = 558 = 670 (670 é diferente de 666).

Percebemos, portanto, a necessidade de títulos ou apostos — sem contar a presença de FILII ao invés da forma correta FILIVS — para se chegar ao número 666.

Nascimento de Jesus Cristo

[18]Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo.

[19]Então José, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente.

[20]E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo;

[21]E dará à luz *um* filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.

[22]Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz;

[23]Eis que a virgem conceberá, e dará à luz *um* filho,

Eis que a virgem conceberá
(1.23)

Judaísmo e teólogos modernistas. Dizem que o substantivo hebraico para "virgem", usado nesta passagem (V. tb. Is 7.14), é *almah*, e que o termo mais apropriado para tal palavra seria *b'tulah*. Seu objetivo, com isso, é dissociar Mateus 1.23 de Isaías 7.14, a fim de neutralizar a doutrina do nascimento virginal de Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra *b'tulah* aparece 51 vezes no Antigo Testamento hebraico e é traduzida 44 vezes por *parthénos* na Septuaginta. A palavra *b'tulah*, porém, é aplicada à mulher casada (Jl 1.8), o que não ocorre com o substantivo *almah*, que aponta para a mulher solteira.

Com base em Joel 1.8, W. E. Vine diz que *b'thlah*, nos textos aramaicos tardios, refere-se à mulher casada. Isso, porém, segundo Vine, causa muita confusão: "Não sabemos de fato o que o termo quer dizer. Faz alusão a uma mulher verdadeiramente virgem, a uma mulher desposada ou a uma mulher que já conheceu marido? À luz destas considerações, parece que a eleição da palavra *almah* foi deliberada, tornando-se o único termo hebraico disponível para indicar com clareza que a mulher a quem se refere não está casada".

O substantivo *almah* aparece nove vezes no Antigo Testamento hebraico (Gn 24.43; Êx 2.8; Sl 46, no título, pois *al'moth* é plural de *almah*; Sl 68.25; Pv 30.19; Ct 1.3; 6.8; Is 7.14). Em dois lugares, a Septuaginta traduziu *almah* por *parthénos*, que significa "virgem" (Gn 24.43; Is 7.14). A própria Rebeca, chamada de virgem (*b'tulah*), em Gênesis 24.43, em Gênesis 24.16 é chamada de *almah*, "a quem homem não havia conhecido".

A Septuaginta foi traduzida antes do nascimento de Jesus (285 a.C., segundo Josefo e a carta de Aristéia). Há muitas controvérsias quanto a essa data. Mas, qualquer que seja a data, o certo é que foi antes do nascimento de Cristo. A tradução dos rabinos dava a entender que *almah*, em Isaías 7.14, tratava-se de uma virgem. Era justamente esse o significado da palavra em estudo naquela época. Assim, é muito suspeito que só depois do surgimento do cristianismo os judeus tenham procurado reavaliar a acepção desse termo.

As versões gregas do Antigo Testamento, que vieram após o cristianismo, substituíram *parthénos* por *neanís*, que quer dizer "jovem". Uma das versões é de Áqüila, judeu e discípulo do rabino Akiva (morto em 132 a.D.). A outra, de Teodócio, apóstata do cristianismo que voltou ao judaísmo (final do século 2º a.D.). E a terceira, de Símaco, ebionita (seita judaica que negava a divindade de Cristo), elaborada em 170 a.D.

De uma maneira nada ortodoxa, contrariando a nossa linha conservadora, o dr. Aage Bentzen admite que o termo *parthénos* veio dos próprios judeus: "Contra a Igreja os judeus sustentavam que Isaías 7.14 não fala de uma virgem (*parthénos*), mas de uma mulher jovem (*neanís*)".

Os cristãos reconheciam, acertadamente, que a versão *parthénos* surgiu com os tradutores judeus. Até hoje, para irem contra ao nascimento virginal de Jesus, os judeus em Israel usam *almah* para "senhorita". Há quem diga que o contexto do Antigo Testamento não fornece luz suficiente para o real significado de "virgem". Contudo, muitos eruditos afirmam ao contrário. Gerard Van Groningen cita cinco autoridades no assunto com respeito à palavra ugarítica *galmatu*, encontrada nos documentos de Rãs Shamra. Uma dessas autoridades, H. Wolf, em sua obra, *Interpreting and Glory of the Messiah*, diz: "Nos três lugares em que ocorrem *glmt*, o equivalente exato de *almah* é usado em referência a uma jovem procurada para casamento" (p. 450). E apresenta a seguinte conclusão: "Um exame dos materiais disponíveis a estudiosos e peritos, como indicado acima, leva-nos à segura conclusão de que, com base no uso do termo tanto em hebraico quanto em ugarítico, o vocábulo *almah* deve ser traduzido por 'virgem'".

A Septuaginta apóia plenamente esse pensamento, e o testemunho do Novo Testamento (Mt 1.23) fica com a palavra final. Isaías não só pretendeu como de fato disse "virgem".

Igreja da Unificação. Nega o nascimento virginal de Jesus. Segundo afirma, Maria juntou-se com o sacerdote Zacarias e desse relacionamento nasceu Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Igreja Apostólica nunca teve dúvida sobre a questão de Jesus ter sido concebido por uma virgem. Os primeiros líderes da Igreja cristã, chamados pais da Igreja, corroboraram positivamente com os ensinos dos apóstolos. Em 110 a.D., Inácio escreveu: "Pois nosso Deus Jesus Cristo [...] foi concebido no ventre de Maria [...] pelo Espírito Santo. Pois a virgindade de Maria e aquele que dela nasceu [...] são os mistérios mais comentados em todo o mundo". Inácio recebeu a informação de seu mestre, o apóstolo João.

Aristides, em 125 a.D., fala do nascimento virginal de Jesus: "Ele é o próprio Filho do Deus excelso que se manifestou pelo Espírito Santo, desceu dos céus e, nascido de uma virgem hebréia, se encarnou a partir da virgem".

Em 150 a.D., Justino oferece muitas provas a favor da idéia do nascimento milagroso do Senhor: "Nosso Mestre Jesus Cristo, que é o primogênito de Deus Pai, não nasceu como resultado de relações sexuais [...] O poder de Deus, descendo sobre a virgem, cobriu-a com sua sombra e fez que, embora ainda virgem, concebesse..."

O primeiro grande cristão de fala latina, Tertuliano, nos informa que, em seus dias (ano 200 a.D.), existia não apenas um credo cristão estabelecido, sobre o qual todas as igrejas concordavam, mas vários, e cita um deles quatro vezes, o qual inclui as palavras *ex virgine Maria*, que significa: "da Virgem Maria", dando a entender claramente que Cristo nascera de uma mulher virgem.

Os textos de Mateus 1.18,20,25 e Lucas 1.34,35 corroboram com tudo isso.

Testemunhas de Jeová. Afirmam que Jesus foi criado por Jeová, mas como um dos principais anjos, Miguel. E mais: que o fato de Jesus ser chamado de Emanuel significa, simplesmente, que Deus estava presente por meio dele.

E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco.

[24]E José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher;

[25]E não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogênito; e pôs-lhe por nome Jesus.

Os magos em Belém

2 E, TENDO nascido Jesus em Belém de Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que *uns* magos vieram do oriente a Jerusalém,

[2]Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As Testemunhas de Jeová não consideram o contexto bíblico, pois as Escrituras identificam Jesus como aquele que é o "resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa [...] porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei?" (Hb 1.3-5).

Partindo da premissa de que as Escrituras são a Palavra de Deus, devemos entender as implicações de suas afirmações. O contexto bíblico nos ensina que Jesus "se fez carne" (V. comentário de Jo 1.14). Tomé reconheceu a realidade da pessoa de Jesus, ou seja, de sua natureza divina, ao declarar: "Senhor meu, e Deus meu!", não sendo repreendido por isso. Pelo contrário, Jesus lhe disse: "Porque me viste, creste: bem-aventurados os que não viram e creram" (Jo 20.28, 29. V. comentário).

E pôs-lhe por nome Jesus
(1.25)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O nome Jesus, em português, vem do grego *lesous*, que no latim é *lesus* e no hebraico, *Yehoshua*. Sua tradução é "YHWH é salvação". Josué era chamado de *Yehoshua ben Nun*, cuja transliteração é *Hoshe'a Ben Nun*. Oséias, filho de Num (Nm 13.8; Dt 32.44) é a sua tradução. Em Números 13.16, Moisés mudou o nome *Hoshe'a* para *Yehoshua*. Após o cativeiro babilónico, *Yehoshua* tornou-se *Yeshu'a*. O sumo sacerdote Jesua é chamado, em hebraico, de *Yehoshu'a* (Ag 1.1,12,14; 2.2,4. Zc 3.1,3,6,8,9; 6.11) e de *Yeshua* (Ed 3.2,8. 4.3; 5.2; Ne 7.7).

A Septuaginta usou *lesous* tanto para *Yehoshua* como para *Yeshu'a*, seu equivalente latino *lesus*, que é o nome do nosso Senhor e Salvador Jesus.

E não a conheceu até que...
(1.25)

Catolicismo Romano. Declara que Maria foi sempre virgem e que este texto tem peculiaridade semítica em sua linguagem. Como exemplo, cita Gênesis 8.7, que diz: "O corvo que Noé soltou após o dilúvio não voltou à arca até que as águas secassem", e argumentam: "Isso significaria que, depois do dilúvio, o corvo voltou à arca?". Ainda lança mão do Salmo 110.1 para apoiar o seguinte raciocínio: "O Deus Pai convida o Messias para sentar-se 'à sua direita até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés'. Isso significa que, depois de vencidos os inimigos, no fim da história universal, o Messias deixará de se assentar à direita do Pai?".

Assim, conclui que o versículo em estudo não significa que José, depois do nascimento de Jesus, teve relações conjugais com Maria.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Para cada versículo citado em relação a essa possível linguagem semítica temos uma infinidade de contextos que demonstram exatamente ao contrário. Veja a preposição "até" em qualquer concordância bíblica e ficará surpreso a respeito de seu significado. Observe alguns exemplos: Levítico 11.24,25: "E por estes sereis imundos: qualquer que tocar os seus cadáveres, imundo será até a tarde". Será que depois da tarde eles permaneceriam imundo? Apocalipse 20.3: "E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco tempo".

Assim, a relação existente antes do nascimento de Jesus se modificou, "não a conheceu até que ela deu à luz". Essa passagem declara que, depois do nascimento de Jesus, José e Maria tiveram uma vida conjugal normal, como qualquer outro casal. E, como já vimos acima, há exemplos sem limites do uso da palavra com essa idéia. Além disso, os evangelhos nos mostram que Maria teve outros filhos (Mt 12.46,47; 13.55; Mc 6.3). Não podemos deixar de considerar que nenhum autor do Novo Testamento ensina a doutrina da "virgindade perpétua de Maria". Este ensinamento só veio a ser oficializado, pela Igreja Romana, pelo papa Pio IX, em 1874.

Se fosse uma doutrina, um ensinamento vital ou essencial, como requer o catolicismo romano, certamente Paulo e os demais discípulos teriam mencionado a respeito. Dessa forma, resta a essa igreja apegar-se à tradição, porque a Bíblia não aceita tal teoria.

Nascido Jesus em Belém de Judéia
(2.1)

Mormonismo. O Livro de Mórmon diz que Jesus nasceu em Jerusalém (Alma 7.10), e, para justificar esse erro, diz que Belém era um distrito de Jerusalém.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia afirma claramente que Jesus nasceu em Belém da Judéia (2.1-12; Lc 2.4-11). Se fosse usual dizer Jerusalém e não Belém, por que, então, os magos foram a Jerusalém procurar o menino e não o acharam? Esta é mais uma demonstração de que o Livro de Mórmon é um "outro" evangelho (V. comentário de Ez 37.16-21 e Gl 1.8).

Viemos a adorá-lo
(2.2)

Testemunhas de Jeová. Traduziram este versículo de forma distorcida para fundamentar a crença espúria de que Jesus não é digno de adoração, e também a malsinada doutrina de que Cristo não é o Deus Todo-Poderoso.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Durante a tradução, a STV manipulou o idioma original do Novo Testamento (o grego) com o intuito de fazer valer suas aberrações doutrinárias. Embora o verbo *proskinesai* também signifique "reverenciar" e "prostrar-se", se considerarmos Apocalipse 19.10, veremos que ele está transcrito da mesma forma como se encontra em Mateus, quando o anjo diz a João: "Não faças tal [...] adora (*proskinesai*) a Deus". Esta frase é repetida, em Apocalipse 22.9, com a variante *proskineson*, com o mesmo propósito de adoração, mas nem por isso a STV a traduziu também por "reverenciar", o que demonstra que o seu propósito, no caso do versículo em estudo, é negar a divindade de Jesus.

Quanto á questão de Jesus ser ou não Todo-Poderoso, é importante considerar que, em Apocalipse 1.8, Jesus se apresenta a João como "o que há de vir, o Todo-Poderoso". Mas na TNM, as Testemunhas de Jeová substituíram o nome Jesus por Jeová, distorcendo, dessa forma, o texto original.

A expressão "que há de vir" dá testemunho exclusivo de Jesus,

judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.

[3]E o rei Herodes, ouvindo *isto*, perturbou-se, e toda Jerusalém com ele.

[4]E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo.

[5]E eles lhe disseram: Em Belém de Judéia; porque assim está escrito pelo profeta:

[6]E tu, Belém, terra de Judá,
De modo nenhum és a menorentre as capitais de Judá;
Porque de ti sairá o Guia
Que há de apascentar o meupovo de Israel.

[7]Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente deles *acerca* do tempo em que a estrela lhes aparecera.

[8]E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino e, quando *o* achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.

[9]E, tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela, que tinham visto no oriente, ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre *o lugar* onde estava o menino.

[10]E, vendo eles a estrela, regozijaram-se muito com grande alegria.

[11]E, entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra.

[12]E, sendo por divina revelação avisados em sonhos para que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho.

Fuga para o Egito

[13]E, tendo eles se retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

[14]E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito.

[15]E esteve lá, até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Do Egito chamei o meu Filho.

[16]Então Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos.

[17]Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que diz:

[18]Em Ramá se ouviu *uma* voz,
Lamentação, choro e grande pranto:
Raquel chorando os seus filhos,
E não querendo ser consolada, porque *já* não existem.

Volta de José e seu estabelecimento em Nazaré

[19]Morto, porém, Herodes, eis que o anjo do Senhor apareceu num sonho a José no Egito,

[20]Dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe,

---

visto que Jeová (o Pai) jamais prometeu vir à terra em qualquer época. Em Apocalipse 1.18, Jesus se expressa da seguinte maneira: "fui morto", um histórico que jamais poderia ser aplicado ao Pai.

Vimos a sua estrela
(2.1-12)

Astrologia. Declara que este texto fundamenta o estudo das estrelas. Seu intuito, com isso, é apoiar a previsão de acontecimentos futuros na vida das pessoas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Está muito claro no texto bíblico em referência que o objetivo da utilização da estrela foi anunciar o nascimento de Cristo, algo muito diferente de predições indiscriminadas de eventos futuros. Neste contexto, é bom lembrar que a criança já havia nascido há aproximadamente dois anos.

A narrativa bíblica declara que Herodes inquiriu dos magos exatamente o tempo em que a estrela lhes aparecera (v. 7). Depois, declara que, ao sentir-se iludido pelos magos, Herodes se irritou muito e mandou matar todos os meninos que havia em Belém (e em todos os seus contornos) de "dois anos para baixo", segundo o tempo que, diligentemente, havia inquirido dos magos.

Logo, a estrela, neste contexto, não fora empregada com o intuito de adivinhar o futuro, mas de proclamar algo que já havia acontecido: o nascimento do Salvador. Outrossim, há registros bíblicos que amparam o emprego das estrelas com o propósito de revelar a glória divina (Sl 19.1-6) e sua existência (Rm 1.18-20). Mas, em nenhum caso, há especulação futurística.

Testemunhas de Jeová. Declaram, na Tradução do Novo Mundo, que "os astrólogos, prostrando-se, prestaram-lhe homenagem", isso porque a sua versão da Bíblia traduziu a palavra *proskyneo* ("adorar") por "prestar homenagem" todas as vezes que se refere ao Filho de Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A versão da Bíblia dessa seita (Tradução do Novo Mundo) traslada *proskyneo* para o português como "prestar homenagem" nas seguintes passagens, entre outras: Mateus 8.2; 14.33; 15.25; 28.9,17; João 9.38; Hebreus 1.6. No entanto, em relação ao Pai, a Satanás e a deuses falsos a tradução para *proskyneo* é "adorar" (Mt 4.10; Jo 4.24; Lc 4.7; Ap 13.4; 22.8), o que demonstra, claramente, a condição tendenciosa da Bíblia das Testemunhas de Jeová de rebaixar o Senhor Jesus Cristo à categoria de mera criatura (V. comentário de Hb 1.6).

e vai para a terra de Israel; porque *já* estão mortos os que procuravam a morte do menino.

[21]Então ele se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.

[22]E, ouvindo que Arquelau reinava na Judéia em lugar de Herodes, seu pai, receou ir para lá; mas avisado em sonhos, por divina revelação, foi para as partes da Galiléia.

[23]E chegou, e habitou numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

Pregação de João o Batista

3 E, NAQUELES dias, apareceu João o Batista pregando no deserto da Judéia,

[2]E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.

[3]Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse:

Voz do que clama no deserto:
Preparai o caminho doSenhor,
Endireitai as suas veredas.

[4]E este João tinha as suas vestes de pelos de camelo, e *um* cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre.

[5]Então ia ter com ele Jerusalém, e toda a Judéia, e toda a província adjacente ao Jordão;

[6]E eram por ele batizados no *rio* Jordão, confessando os seus pecados.

[7]E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus, que vinham ao seu batismo, dizia-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura?

[8]Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;

[9]E não presumais, de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que, mesmo destas pedras, Deus pode suscitar filhos a Abraão.

[10]E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo.

[11]E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo, e *com* fogo.

[12]Em sua mão *tem* a pá, e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com fogo que nunca se apagará.

Batismo de Jesus Cristo

[13]Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele.

Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus
(3.2)

Espiritismo. Declara o seguinte, a respeito do reino de Deus: "Enquanto uma gota de sangue corre na terra pelas mãos dos homens, o verdadeiro reino de Deus ainda não terá chegado...".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O versículo citado apresenta aos homens uma maneira figurativa de referir-se a Jesus Cristo, uma vez que o "reino de Deus", neste contexto, só pode ser alcançado pelo arrependimento, proveniente da fé em Jesus: o caminho (Jo 14.6), e do reconhecimento de que somos pecadores (Rm 11.32; Gl 3.22). A chegada deste reino é a chegada de Jesus. Logo, o reino de Deus já veio aos homens, não por imposição, mas por proposta. Declarar que o reino de Deus ainda não é chegado, é o mesmo que dizer que Jesus não veio, portanto, não realizou o sacrifício, o que torna inútil a fé cristã (1Co 15.12-20).

Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento
(3.8)

Catolicismo Romano. Usa esta passagem para tentar justificar a prática de penitências, pela qual, conforme ensina o magistério católico, pode-se obter o perdão divino.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em análise requer procedimentos exteriores que denotem mudança interior, no caráter, de forma espontânea, e não na modalidade "dívida", uma vez que o homem natural não possui, em si mesmo, meios de pagar seus pecados, como tenta ensinar a doutrina católica da penitência. A concessão do perdão pelo Pai vem em decorrência de um sincero arrependimento. Deus não exige ou deseja sacrifícios que, supostamente, façam jus ao perdão (1Sm 15.22). O arrependimento sincero (At 2.38), no advento do Novo Testamento, eximiu os israelitas — e também os gentios — da norma mosaica que determinava uma oblação pelo pecado (Êx 29.14,36).

Vos batizo com água
(3.11)

Testemunhas de Jeová. Segundo raciocinam, João Batista disse que Jesus batizaria com o Espírito Santo tal como ele havia batizado com água. E concluem: "assim como a água não é uma pessoa, o Espírito Santo também não é uma pessoa". Sua intenção, com isso, é despersonalizar o Espírito Santo, para que possam justificar a doutrina de que a terceira pessoa da Trindade é apenas uma força ativa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se aplicarmos o mesmo raciocínio das Testemunhas de Jeová nos escritos de Paulo em Romanos 6.3 e Gálatas 3.27, Jesus deixa de ser uma pessoa. Na primeira referência, o apóstolo faz uma interrogação: "Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?". E, na segunda, diz: "Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo". O fato de as pessoas serem batizadas em Cristo e serem revestidas de Cristo justifica a negação da personalidade de Jesus? Claro que não. Tampouco o argumento sobre o batismo não contesta a personalidade do Espírito Santo.

[14]Mas João opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim?

[15]Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa *por* agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele o permitiu.

[16]E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele.

[17]E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

Tentação de Jesus Cristo

4 ENTÃO foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

[2]E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome;

[3]E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães.

[4]Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

[5]Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo,

[6]E disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito,
E tomar-te-ão nas mãos,

Batismo de Jesus Cristo
(3.15-17)

Testemunhas de Jeová. Dizem que o fato de o Pai, o Filho e o Espírito Santo serem mencionados juntos não significa que sejam uma Trindade.

Mormonismo. Afirma que esta passagem dá apoio à visão de que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são três personagens ou deuses separados.

Unicismo. Não acredita na doutrina da Trindade e, por conta disso, diz que esta passagem está-se referindo às três manifestações de Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O versículo em análise não está, de maneira nenhuma, se referindo às três manifestações de uma mesma pessoa, como dizem os unicistas, mas, sim, a cada uma das pessoas da Trindade. A pessoa do Filho (o Verbo que se fez carne) estava ali, nas águas. A pessoa do Espírito Santo se manifestou em forma corpórea de uma pomba. E a pessoa do Pai falou do céu: "Este é meu Filho amado, em quem me comprazo".

Se Jesus, de fato, estivesse se manifestando apenas em formas distintas, estaria falando consigo mesmo, em uma cena falsa e teatral. Na verdade, a doutrina bíblica da Trindade, segundo a própria Escritura, afirma que Deus é uma unidade composta, conforme determina também o Credo de Atanásio, escrito contra os arianos: "Adoramos um só Deus na Trindade, e a Trindade na Unidade. Não confundindo as Pessoas, nem dividindo (separando) a Substância". O mesmo argumento serve, ainda, para refutar o pensamento mórmon, que diz que a Trindade é constituída de três deuses. Ao contrário, a Trindade é formada de um só Deus eternamente subsistente em três pessoas (V. comentários de Mt 28.19; Ef 4.4-6; 1Co 12.4-6; 2Co 13.14).

Nem Life Mission. Afirma, baseada neste texto, que a expiação não foi feita somente na cruz, mas também no batismo de Jesus, quando o Salvador expiou nossos pecados lavando-os na água, no Jordão. Depois, na cruz, fez a expiação destes pecados, transferidos no batismo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em nenhum lugar da Bíblia está escrito que a expiação foi feita no batismo, mas unicamente na cruz. A expiação está intrinsecamente unida à cruz e ao sangue e não ao batismo e à água. Isaías 53 é a sinopse da história da expiação, mas seu texto sequer menciona água ou batismo. Simplesmente diz que a nossa redenção e expiação foram efetuadas na cruz (v. 11,12). O profeta faz referência aos dois ladrões. Esta verdade teológica pode, também, ser vista em outros textos bíblicos, como, por exemplo, 1Pedro 1.19 e Mateus 26.28.

Para ser tentado pelo diabo
(4.1)

Testemunhas de Jeová. Dizem que Jesus não pode ser Deus porque Ele foi tentado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus possui duas naturezas: Deus (Jo 1.1; 1Jo 5.20) e homem (1Tm 2.5). Como homem, a Bíblia diz que em tudo foi tentado (Hb 2.18; 4.15). A palavra tentar pode significar "provocar", e, neste sentido, o Pai também foi "tentado", mas nem por isso deixou de ser Deus (Êx 17.2; Nm 14.22; Sl 78.18,41,56; 95.9; 106.14; 1Co 10.9; Hb 3.9).

E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome
(4.2)

Viver de Luz. O jejum, para os adeptos dessa seita, seria a iniciação de uma vida isenta de alimentos e, devido aos textos da Bíblia a respeito do jejum, acreditam que o seu movimento possui fundamentos bíblicos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A prática do jejum nada tem a ver com ficar para sempre sem comida ou bebida. O jejum era uma forma de consagração a Deus em momentos de crise e reflexão (Mt 6.16-18). Nunca foi incentivo a uma iniciação para se parar de comer. Esta idéia foi inventada. Não tem respaldo bíblico. Ainda segundo a Bíblia, Jesus, ao olhar para certa multidão faminta, deu a seguinte ordem aos seus discípulos: "Dai-lhes vós de comer" (14.16).

Mas de toda a palavra que sai da boca de Deus
(4.4)

Mormonismo. Diz que o Livro de Mórmon também é a Palavra de Deus, pois foi concedido pelo próprio Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os mórmons usam este texto para comprovar que seus escritos também constituem a Palavra de Deus. Todavia, Jesus, ao citar o termo "toda", não quis, com isso, afirmar que qualquer escritura poderia ser a Palavra de Deus, mas tão-somente a que foi dada por intermédio de Moisés. Em cada sentença, Jesus cita a expressão "está escrito", reportando-se às Escrituras da Torá judaica e não a qualquer palavra. As escrituras mórmons entram em claro conflito com a Bíblia, logo, não podem ser inspiradas por Deus.

Para que nunca tropeces em *alguma* pedra.

[7]Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.

[8]Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles.

[9]E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.

[10]Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.

[11]Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam.

Jesus começa seu ministério

[12]Jesus, porém, ouvindo que João estava preso, voltou para a Galiléia;

[13]E, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, *cidade* marítima, nos confins de Zebulom e Naftali;

[14]Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz:

[15]A terra de Zebulom, e a terra de Naftali,
Junto ao caminho do mar, além do Jordão,
A Galiléia das nações;
[16]O povo, que estava assentado em trevas,
Viu uma grande luz;
E, aos que estavam assentados na região e sombra da morte,
A luz raiou.

[17]Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.

A vocação dos discípulos

[18]E Jesus, andando junto ao mar da Galiléia, viu a dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, os quais lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores;

[19]E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

[20]Então eles, deixando logo as redes, seguiram-no.

[21]E, adiantando-se dali, viu outros dois irmãos, Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, seu irmão, num barco com seu pai, Zebedeu, consertando as redes;

Ao Senhor teu Deus adorarás (4.10)

Testemunhas de Jeová. Dizem que Jesus não deve ser adorado nem servido, e usam o texto em referência para afirmar que o próprio Jesus declarou isso, ou seja, que somente Jeová (Deus) deve ser adorado e servido.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia ensina que não devemos adorar nem servir outros deuses. Somente Deus deve ser adorado e servido (2Rs 17.35). Entretanto, Paulo recomenda: "Porque a Cristo, o Senhor, servis" (Cl 3.24). Então, se as Testemunhas de Jeová estivessem corretas em sua afirmação sobre a pessoa de Cristo (mas não estão), há algo decididamente errado. Se Cristo, como dizem, é "um deus" (Jo 1.1 – TNM), obviamente é impróprio servi-lo, de acordo com 2Reis 17.35. O único meio de conciliar os dois textos (a referência em estudo com Cl 3.24) é crendo nas Escrituras Sagradas, conforme os cristãos têm ensinado, ou seja, que Cristo é o Deus Todo-Poderoso.

Não somente é errado servir a outros deuses como também prostrar-se diante deles. Entretanto, em Mateus 28.9, lemos o seguinte: "E, indo elas a dar as novas aos seus discípulos, eis que Jesus lhes sai ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram os seus pés, e o adoraram". Vemos, aqui, as mulheres prostrando-se diante do Cristo ressuscitado e o adorando. Se Cristo, de fato, fosse um deus de segunda ordem, essas mulheres seriam culpadas por terem se prostrado diante de outro deus que não é o Deus verdadeiro.

A teoria das Testemunhas de Jeová de "um deus", referindo-se a Jesus, é blasfema. Ainda blasfemam quando, para justificar o texto, citam 2Coríntios 4.4, comparando Jesus com o diabo, "o deus deste século". O que nos admira é que os adeptos dessa seita se julgam cristãos (V. comentário de Hb 1.6, sobre o verbo adorar, e 2Co 4.4, a respeito do "deus deste século").

Islamismo. Em negação à doutrina da Trindade, os muçulmanos, apoiando-se no texto em referência, dizem que "Ele [Jesus] acreditava em um ser divino, em um Deus...".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Claro que Jesus acreditava em um único Deus, pois a doutrina da unicidade de Deus é a viga-mestra do Novo Testamento. Deuteronômio 6.4 foi citado por Jesus em Marcos 12.29 e, no versículo 32, diz: "E com verdade disseste que há um só Deus, e que não há outro além dele". O apóstolo Paulo afirma: "Todavia para nós há um só Deus" (1Co 8.6; Ef 4.6).

O ensino de Jesus não é contraditório à doutrina bíblica da Trindade em nenhum ponto. Ao contrário, esclarece o que antes estava implícito no Antigo Testamento. A unidade de Deus não é absoluta, mas composta (V. comentário de Dt 6.4). Enquanto o Antigo Testamento revela a unidade da Trindade, o Novo Testamento, por sua vez, revela a Trindade na unidade. A doutrina bíblica da Trindade não neutraliza e muito menos contradiz a doutrina da Unidade, e a doutrina da Unidade não anula a doutrina da Trindade (V. comentários sobre a Trindade em Mt 28.19; Ef 4.4-6; 1Co 12.4-6; 2Co 13.14 — ACF — e o Credo de Atanásio, escrito contra os arianos, muitos anos antes do surgimento do Islã).

Deísmo. Propaga o entendimento de que "deus" (o Deus de Israel) não é objeto apropriado de adoração.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A declaração cristã neste texto deve ser tomada como uma das maiores refutações à tese deísta. Jesus Cristo, como celebridade histórica (Deus encarnado entre os homens), desbanca o forçoso ponto de vista desse movimento e fortalece o preceito do Antigo Testamento (Dt 6.13) em que o próprio Deus — Pai, Filho e Espírito Santo — reclama adoração exclusiva. O questionamento desta prática reside, em especial, na incredulidade dos adeptos do deísmo, que tentam melindrar a credibilidade bíblica sustentada pelas palavras de Cristo em referência ao Antigo Testamento (Lc 24.44).

[22]E chamou-os; eles, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no.

[23]E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.

[24]E a sua fama correu por toda a Síria, e traziam-lhe todos os que padeciam, acometidos de várias enfermidades e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos, e os paralíticos, e ele os curava.

[25]E seguia-o uma grande multidão da Galiléia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judéia, e de além do Jordão.

Sermão da Montanha.
As bem-aventuranças

5 E JESUS, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos;

[2]E, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo:

[3]Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus;

[4]Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;

[5]Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra;

[6]Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos;

[7]Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;

[8]Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus;

[9]Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus;

[10]Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus;

[11]Bem-aventurados sois vós, quando vos injuria-

Pregando o evangelho do reino
(4.23)

Testemunhas de Jeová. Segundo afirmam, são as únicas que propagam a verdadeira mensagem do reino de Deus, porque realizam um trabalho de porta em porta.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A mensagem do reino, pregada por Jesus, é a que encontramos na Bíblia (Mt 4.23-25; 9.35; 10.7,8; 12.28; Mc 1.14,15, 39; 6.12,13; Lc 8.1-3; 9.1,2,10,11; 10.9; 11.20; 16.16; 17.20,21; At 8.12; 28.31; Rm 1.16; 1Co 4.20). Como podemos verificar, a mensagem da Bíblia é diferente da mensagem do "reino" das Testemunhas de Jeová, que afirmam que Jesus foi entronizado no céu em 1914, quando começou a reinar. Essa afirmação, porém, não está de acordo com o ensino bíblico.

Porque eles herdarão a terra
(5.5)

Testemunhas de Jeová. Freqüentemente, usam este versículo para justificar a crença de que a maioria delas, que fazem parte da "grande multidão", irá viver na terra.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O versículo 1 diz que Jesus, ao proferir as bem-aventuranças, estava, em verdade, dirigindo-se aos discípulos. De acordo com o ensino das Testemunhas de Jeová, os discípulos integram o grupo de ungidos que irão para o céu. O texto, portanto, não apóia a teoria de dois grupos com futuros distintos: o céu e a terra. Ao contrário, aplica-se aos mansos, que, por demonstrarem uma atitude pacífica, vivem mais sobre a terra (de uma forma abençoada) do que aqueles que se entregam à violência (Sl 55.23. V. tb. comentário do Sl 37.9.11,29).

Bem-aventurados os mansos [...] os que têm fome e sede de justiça
(5.5,6)

Espiritismo. Ensina que os benefícios provenientes de uma vida de sofrimento (como a pobreza, por exemplo) serão usufruídos em uma vida futura (na reencarnação) em forma de recompensa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É necessário esclarecer que esta passagem não tem correlação com a humanidade como um todo, antes, está-se referindo aos discípulos de Cristo, a quem Jesus dirigia suas palavras (v. 1). Outro aspecto que não pode ser ignorado, por pertencer ao contexto, acha-se no v. 11, que apresenta esperanças àqueles que padecerem estes males por causa do Filho do Homem e não pelo simples fato de terem sofrido os reveses semeados pelo próprio homem.

Quanto à "vida futura", é inverossímil crer que se revela em uma suposta reencarnação, quando, em decorrência dela (da reencarnação), os virtuosos sofrem e os malvados prosperam, em conseqüência dos erros ou acertos em outras vidas, visto que a verdade bíblica revela esta "vida futura" quando Jesus encerra a seqüência das bem-aventuranças declarando o seguinte no versículo 12: "Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus". Ora, se a recepção das recompensas ocorre no céu, logo, não há espaço para uma reencarnação terrena.

Eles serão chamados filhos de Deus
(5.9)

Islamismo. Cita este versículo para afirmar que a filiação de Jesus era semelhante à dos demais homens, como, por exemplo, Adão, Israel, Davi e Salomão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus não é Filho de Deus por criação ou adoção, como os demais homens. Antes, é o *monogenes* do Pai (Jo 3.16), o único da natureza do Pai, o seu Filho amado (Mt 3.17). O verbo que se fez carne (Jo 1.14). Jesus é o Filho de Deus pelo direito eterno de herança (Cl 1.15). Os homens são filhos de Deus por adoção (Rm 8.15). Enquanto procedemos de Deus, feitos à sua imagem (Gn 1.27), o Senhor Jesus possui a mesma essência do Pai (Jo 1.1; 10.30).

Não é só o Novo Testamento que ensina que Jesus é o Filho de Deus, o Antigo Testamento também afirma isso categoricamente ao profetizar a respeito do Messias que haveria de vir: "Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel [Deus conosco]" (Is 7.14). "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu [...] e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Is 9.6). Sua aparência e necessidades eram totalmente huma-

rem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa.

[12]Exultai e alegrai-*vos*, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que *foram* antes de vós.

[13]Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.

[14]Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte;

[15]Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa.

[16]Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que *está* nos céus.

Jesus veio cumprir a lei

[17]Não cuideis que vim destruir a lei *ou* os profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir.

[18]Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido.

[19]Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que *os* cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.

[20]Porque vos digo que, se a vossa justiça não exce-

---

nas. Tinha de comer, beber, dormir. Sentia dores e tristeza, e demonstrou alegria. Como homem, sentiu, também, necessidade de orar. Mas foi a sua natureza divina que o capacitou a alimentar cinco mil pessoas com apenas cinco pães e dois peixinhos, a curar os leprosos, os aleijados, os paralíticos e os cegos, a acalmar a tempestade, a perdoar pecados, a andar sobre as águas e a ressuscitar os mortos.

Para nós, cristãos, que cremos na Palavra de Deus, o testemunho do Pai é superior ao de qualquer religião ou pensamento racional humano: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" (Mt 3.17; 17.5; Mc 1.11; 9.7; Lc 3.22; 9.35; 2Pe 1.17). Assim, como podemos constatar, o versículo em estudo alude exclusivamente aos homens e não ao Filho de Deus. Quando a Bíblia deseja mencionar Jesus como Filho de Deus, é clara ao fazê-lo: "Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho?" (Hb 1.5). Até os demônios reconhecem que Jesus é o Filho do Deus vivo! (Mc 1.23,24). Logo, Jesus é de fato o Filho de Deus, da mesma essência do Pai. É Deus de Deus, Luz da Luz, Palavra da Palavra, Verdade da Verdade.

O evangelista João declara: "Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco na verdade e amor" (2Jo 1.3). Esse texto foi escrito cerca de quinhentos anos antes do Islã. Finalmente, as próprias palavras do Senhor Jesus declaram sua filiação: "És tu o Cristo, Filho do Deus Bendito? E Jesus disse-lhes: Eu o sou" (Mc 14.61,62).

Vós sois o sal da terra
(5.13)

Nova Era. Afirma que "ser o sal da terra é compreender que o homem é divino e não se exalta por isso".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Ser o sal da terra, na linguagem de Jesus, é viver de maneira equilibrada e glorificar a Deus com o nosso procedimento cristão (v.16). O ensino da divindade do homem é de origem satânica, pois o diabo foi o primeiro a querer ser igual a Deus (Is 14.12-14; Ez 28.14-16).

Não vim ab-rogar, mas cumprir
(5.17)

Adventismo do Sétimo Dia. Cita este texto na tentativa de provar, pela própria Bíblia, que Jesus não veio anular a lei que, neste caso, conforme interpretam, refere-se aos Dez Mandamentos, nos quais se baseiam para ensinar que o sábado deve ser observado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo nos mostra que Jesus não citou apenas os mandamentos do decálogo. Antes, referia-se a três deles, somente. A saber: versículos 21, 27 e 33. Os demais mandamentos não fazem parte do decálogo. No versículo 38, Jesus trata da questão do "olho por olho", assunto que pode ser visto também em Levítico 24.20. No versículo 43, Cristo fala a respeito do amor ao próximo, o que também pode ser constatado em Levítico 19.18. Ao abordar sobre a lei, Jesus falava dos cinco livros de Moisés, ou seja, do Pentateuco (7.12; 11.13; 22.40; Lc 16.16, 29,31). Jesus veio cumprir a lei (Gl 4.4,5; Lc 24.44) e tornou-se o fim dela (Rm 10.4). Logo, a lei já passou. (V. comentário de Êx 20.8).

Nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido
(5.18)

Universalismo. Ensina que os trechos bíblicos que se referem à "condenação eterna" pertencem a antigas religiões e revelações primitivas, cuja aplicação é incabível na atualidade.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É erro grave propagar a promessa de uma salvação universal, na qual não haverá julgamento e todos, indistintamente, serão redimidos. Jesus, em Mateus 24.35, descarta a tese universalista, sacramentando a eternidade de sua Palavra, a qual, segundo o texto, "não passará", isto é, durará para sempre. O versículo em análise, ao destacar a insignificância dos tipos gregos citados: *iota* (j) e *keraia* ( ), mostra que Cristo desejava explicar que todas as coisas que disse, inclusive as menores, haveriam de se cumprir, o que, em paralelo a Mateus 24.35, desbanca a tese universalista.

Ora, se Deus não tivesse o propósito de fazer valer sua Palavra, não teria criado um lugar com o objetivo de arremessar nele aqueles que sofrerem a condenação eterna; o dano da segunda morte (Mt 25.41; Ap 20.14; 21.8).

Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos
(5.20,43-47)

Espiritismo. Afirma que Jesus, ao dizer estas palavras, não pretendia que as pessoas sentissem pelos inimigos a mesma ternura que nutrem por um irmão.

der *a* dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.

[21]Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo.

[22]Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo; e qualquer que disser a seu irmão: Raca, será réu do sinédrio; e qualquer que *lhe* disser: Louco, será réu do fogo do inferno.

[23]Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

[24]Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta.

[25]Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão.

[26]Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último centavo.

Do adultério

[27]Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério.

[28]Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.

[29]Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, ar-

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Há uma ausência gritante de exegese na interpretação espírita com respeito a esta seqüência.

No versículo 20, Jesus afirma que a justiça dos que desejam a salvação "deve exceder" à dos homens comuns, e não que deve ser igual. No 44, determina que devemos amar os nossos inimigos. Ora, não existem variantes desta palavra que possam defini-la como "amar mais ou menos". E Jesus prossegue ainda ordenando: bendizer; fazer bem e orar pelos inimigos. Proceder conforme a orientação espírita é transgredir o que a Bíblia orienta: "O amor não suspeita mal" (1Co 13.5). No 45, constata-se que Deus não faz acepção de pessoas, conforme praticada pelos espíritas (At 10.34). Antes, o Senhor trata a todos, justos e injustos, de igual maneira. No 46, Jesus explica que amar os que nos amam não proporciona qualquer recompensa, enfatizando que os publicanos (pessoas de interesses egoísticos) também agem desta forma. Assim, fica esclarecido que, embora exista a necessidade do esforço humano para se atender a esta máxima cristã, o correto é amar efetivamente o inimigo, não fazendo diferença entre ele e o amigo.

Será réu do fogo do inferno (5.21,22)

Espiritismo. Cai em contradição quando, em seus comentários díspares no Evangelho Segundo o Espiritismo, se refere à questão da existência ou não do inferno.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Allan Kardec, no Evangelho Segundo o Espiritismo, declara o seguinte: "E Jesus vai ainda mais longe, pois ameaça com fogo do inferno aquele que disser a seu irmão: és louco...". No Livro dos Espíritos, um suposto "espírito desencarnado" oferece outra definição: "Não são mais do que figuras, os espíritos felizes e infelizes estão por toda parte [...] A localização absoluta dos lugares das penas e de recompensas só existe na imaginação dos homens...".

O próprio Kardec apresenta uma literalidade sobre o lugar de suplício dos ditos "pouco evoluídos", citando, inclusive, o "fogo" de que a Bíblia dá testemunho no texto em análise referendado pelo próprio Kardec. Na versão do "espírito desencarnado", porém, tudo isso não passa de uma alegoria. Obviamente, Kardec, que acompanhou o texto bíblico, procedeu com correção, mas o suposto "espírito" o desmente, o que leva a doutrina espírita ao mais notável descrédito.

Testemunhas de Jeová. Os versículos em análise trazem, na Tradução do Novo Mundo (TNM), o termo *geena*, em vez de "inferno". As testemunhas de Jeová consideram a *geena* como símbolo de destruição eterna. Também acreditam que não seremos julgados pelos pecados desta vida, mas pelos da vida futura, o que acontecerá durante o reino milenial de Cristo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra inferno aparece doze vezes no Novo Testamento: onze pronunciadas por Jesus e uma por Tiago (5.22,29,30; 10.28; 18.9; 23.15,33; Mc 9.43,45,47; Lc 12.5; Tg 3.6). É a tradução do termo grego *geena* e significa lugar de tormento eterno depois da ressurreição do juízo final (Ap 20.11-15). Corresponde ao lago de fogo. Não deve ser confundido com o *hades* (mundo invisível dos mortos), lugar para onde vai a alma sem o corpo até o dia da ressurreição do juízo final (Lc 16.19-31). No juízo, o *hades* devolverá os mortos que nele há para que ressuscitem, sejam julgados e lançados no lago de fogo, ou *geena* (Ap 20.15).

E te encerrem na prisão (5.25,26)

Catolicismo Romano. Cita estes versículos para defender a doutrina do purgatório, afirmando que Jesus nos dá a entender que, após a caminhada da vida presente (a via), pode haver um cárcere (metáfora), de onde o réu (o homem) sai depois de ter expiado por completo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os versículos em referência nos mostram um quadro em que o Senhor Jesus trata da relação do homem com o seu inimigo; ou seja, está falando de certo devedor e seu credor (Cf. Lc 12.58,59). Aqui, neste caso, a palavra adversário não se refere ao diabo e o termo "prisão" ou "cárcere" não tem nada a ver com purgatório. Na verdade, trata-se de um acerto de contas, ou reconciliação, entre os homens. Assim, a humildade de espírito pode nos livrar de muitos dissabores, mesmo quando estamos errados. No sentido espiritual, a única maneira de o homem pagar suas dívidas é aceitando o Senhor Jesus como Salvador (Jo 8.32; 14.6; Cl 2.14). Além desses textos, o Catolicismo Romano usa freqüentemente a tradição e o livro apócrifo dos Macabeus (2Macabeus 12.43-46), cujo autor, ao concluir a obra, solicita perdão ao leitor por alguma falha: "Eu também porei aqui fim à minha narração. Se ela está bem, como convém à história, isso é também o que eu desejo; mas se, pelo contrário, é menos digna [do assunto], deve-se me perdoar" (2Macabeus 15.39). Isso nada mais é do que uma característica de que esse livro não foi inspirado por Deus. Logo, não possui nenhuma autoridade doutrinária.

ranca-o e atira-o para longe de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.

[30]E, se a tua mão direita te escandalizar, corta-a e atira-a para longe de ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.

[31]Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe carta de desquite.

[32]Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério.

[33]Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás os teus juramentos ao Senhor.

[34]Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;

[35]Nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei;

[36]Nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.

[37]Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna.

[38]Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente.

[39]Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra;

[40]E, ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa;

[41]E, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.

[42]Dá a quem te pedir, e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes.

Do amor ao próximo

[43]Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo.

[44]Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem;

[45]Para que sejais filhos do vosso Pai que *está* nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.

[46]Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo?

[47]E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim?

[48]Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que *está* nos céus.

Esmola, oração e jejum

6 GUARDAI-VOS de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás, não tereis galardão junto de vosso Pai, que *está* nos céus.

[2]Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos

---

Oferece-lhe também a outra
(5.39)

Islamismo. Declara que este versículo é impraticável e unilateral; que é irracional à passividade diante do mal.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O que difere o cristianismo das demais crenças é o amor. O cristianismo é a religião do amor (Jo 3.16: 1Co 13.1-13), e quem ama o próximo cumpre toda a lei. O pecado faz que o homem pratique a injustiça. As religiões que não conhecem e/ou não entendem a doutrina do pecado original (Rm 5.12-21; 1Co 15.21) pensam que podem vencer o pecado por meio do esforço próprio, daí conceberem um entendimento carnal e racional sobre as palavras do apóstolo Paulo quanto à questão da vitória do homem espiritual contra as forças do mal (Ef 6.12).

Sede vós pois perfeitos
(5.48)

Mormonismo. Seus adeptos costumam fazer a seguinte pergunta: "Daria Deus um mandamento que não pudesse ser guardado?". Segundo a teoria dos mórmons, o texto em pauta declara que os homens poderiam obter todos os atributos de Deus e se tornarem deuses.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Ao defenderem este raciocínio, estão cometendo dois grandes erros. A saber: ignoram o significado da palavra "perfeito" no contexto bíblico e assumem que tal interpretação leva o homem à divindade. A Bíblia, no entanto, enfatiza a nossa condição de pecadores (Rm 3.10; 3.23; 1Jo 1.10; Is 64.6). Sabemos, por Gênesis 6.9, que Noé era um homem justo, e por Jó 1.1 que esse servo de Deus era um homem perfeito. Não obstante, tanto Noé quanto Jó eram pecadores, conforme afirmam os versículos citados em relação aos dois. A palavra grega *teleioi*, inserida no texto em estudo, traduzida por perfeito, na verdade significa "completo", "maduro". Podemos, como pecadores, ser completos, maduros, dentro da nossa limitação humana, mas nunca plenamente perfeitos, pois só Deus possui a virtude da perfeição. Não existe nenhuma base escriturística para que aceitemos a doutrina que afirma que o homem pode progredir a tal ponto até alcançar a divindade.

homens. Em verdade vos digo *que* já receberam o seu galardão.

[3]Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua *mão* esquerda o que faz a tua direita;

[4]Para que a tua esmola seja *dada* em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, ele mesmo te recompensará publicamente.

[5]E, quando orares, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

[6]Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que *está* em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

[7]E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.

[8]Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.

[9]Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que *estás* nos céus, santificado seja o teu nome;

[10]Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, *assim* na terra como no céu;

[11]O pão nosso de cada dia nos dá hoje;

[12]E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores;

[13]E não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.

Ora a teu Pai que está em secreto
(6.6)

Nova Era. Diz que o Pai, a quem devemos orar no oculto do nosso quarto, não é alguém diferente de nós, mas o nosso EU SUPERIOR que está no íntimo de cada ser humano. Com isso, ensina que o homem também é divino.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Segundo a Bíblia, é a Deus, o Criador eterno, a quem devemos dirigir nossas orações: "E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei" (Jo 14.13,14). O ser humano não é divino, como querem os adeptos desse movimento. O Deus criador difere totalmente de sua criatura - o homem: "No princípio criou Deus os céus e a terra". E mais: "E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança" (Gn 1.1,26).

Igreja Messiânica. Ensina a orar ao seu líder e recorre a Deus e a MeiShu-Sama para aliviar seus sofrimentos e demais adversidades.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia rechaça veementemente a oração feita a pessoas falecidas. É uma prática dissimulada de consulta aos mortos. Esse procedimento é vetado pelo próprio Deus (Dt 18.11), pois os mortos não sabem coisa alguma (Ec 9.5). Somos ensinados a orar somente a Deus, o Pai (Mt 6.9), e a Jesus (Jo 16.24-28), que também é Deus (Jo 20.28). MeiShu-Sama não é Deus. Logo, não pode ouvir ou responder às orações.

Vãs repetições
(6.7)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Várias religiões não possuem liberdade nem espontaneidade em suas orações. São palavras previamente decoradas ou lidas. Ou seja, usam de vãs repetições. Os hindus, em seus rituais, empregam os chamados mantras, pronunciações repetitivas que visam colocar a pessoa em estado de êxtase. Os católicos repetem incessantemente suas rezas. Essas práticas, no entanto, além de vãs, estão muito longe do conceito bíblico de oração ensinado por Jesus, que deixou bem claro que ninguém será ouvido pelo fato de "muito falar". A oração sincera e espontânea é a única forma de pôr o ser humano em contato com Deus (Jr 29.13,14). A Bíblia nos mostra vários exemplos de orações espontâneas ouvidas pelo Senhor (Gn 20.17; Nm 11.2; 2Rs 6.18; Sl 3.4; 25.5; 30.2; 50.15; 62.8; 120.1; Fp 4.6,7). O próprio Jesus proibiu o método de intermináveis repetições de palavras, escritas ou decoradas.

Vós orareis assim
(6.9)

Testemunhas de Jeová. Dizem que o nome de Deus deve ser santificado e que a melhor maneira de se fazer isso é pronunciando o nome de Jeová, para que as nossas orações sejam ouvidas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus se dirigia a Deus chamando-o de Pai (Jo 17.1,11,21,24-26). Este último versículo é claro: "E eu lhes fiz conhecer o teu nome". Que nome é este? O do Pai, que é repetido várias vezes nas referências indicadas. Mas, de acordo com doutrina das Testemunhas de Jeová, somente os componentes do grupo dos "ungidos" são considerados filhos de Deus. Como a maioria de seus adeptos pertence ao grupo das "outras ovelhas", são considerados apenas prospectivos filhos de Deus e não filhos por adoção (Gl 4.5), embora a Bíblia ofereça esta condição, sem nenhuma exceção, a todos aqueles que aceitam a Cristo como Senhor e Salvador (Jo 1.12; 1Jo 5.1). Por meio do Pai-nosso. aprendemos com Jesus que devemos iniciar a nossa oração santificando o nome de Deus (Mt 6.9). Isso, no entanto, não tem nada a ver com a doutrina dessa seita, que diz que devemos pronunciar o nome Jeová para santificar a Deus. Santificamos o nome de Deus quando vivemos de maneira digna em sua presença. O Senhor Deus deve ser adorado, honrado, reverenciado, venerado e temido por todas as criaturas. Devemos reconhecer sua grandeza, bondade e santidade. O Senhor deve ser glorificado por nossa vida e ações. Santificar o nome de Deus é andar em conformidade com a sua Palavra e não ficar simplesmente pronunciando o nome Jeová com vãs repetições (Mt 6.7; 7.21).

E perdoa-nos as nossas dívidas
(6.12)

Universalismo. Propaga a crença de que todos serão salvos, indistintamente. Baseia seu ensino na verdade de que Deus é amoroso, logo, não teria planejado um lugar de padecimento e tormento eternos para os céticos e desobedientes.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto do texto em referência mostra Jesus apresentando um exemplo (e não

[14]Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós;

[15]Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.

[16]E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram os seus rostos, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

[17]Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto,

[18]Para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que *está* em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

Os tesouros no céu

[19]Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem *tudo* consomem, e onde os ladrões minam e roubam;

[20]Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.

[21]Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

[22]A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz;

[23]Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes *serão* tais trevas!

[24]Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

Os cuidados e inquietações

[25]Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo *mais* do que o vestuário?

[26]Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?

[27]E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?

[28]E, quanto ao vestuário,

por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam;

[29]E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

[30]Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vos *vestirá* muito mais a vós, *homens* de pouca fé?

[31]Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?

[32]Porque todas estas *coisas* os gentios procuram). De certo vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas *coisas;*

---

uma fórmula) de oração ao Pai. Uma oração objetiva e abrangente, por meio da qual Jesus expõe, de forma cristalina, a realidade da "dívida humana" para com Deus, de onde se infere que, havendo dívida, igualmente haverá reclamação do credor – Deus. Dado este conceito, fica desamparada a tese de que não existe uma punição, porque a "dívida" do homem, de alguma forma, será paga, visto que Deus, dentro do conceito bíblico, é extremamente justo (Dt 32.4; 1 Jo 1.9).

Não ajunteis tesouros na terra
(6.19)

Espiritismo. Declara que todos devem possuir fortuna (bens materiais), para que possam exercitar-se no seu uso.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A filosofia espírita entende que, devido à incorrigível má distribuição de renda no mundo, Deus propiciou uma suposta rotatividade entre os abastados desta e de outra suposta existência. Por conta disso, seus adeptos acreditam que, a cada geração, Deus agracia pessoas diferentes com fortuna, cuja finalidade, com isso, é fazer que o "próximo" afortunado aprenda a usar seus bens materiais em benefício do semelhante. Ora, se não fosse a ganância humana, outra característica inerente ao homem, não haveria a injusta distribuição de renda e todos, igualmente, seriam abastados. Deus não se intromete nesta questão, da mesma forma que não "desce à terra" para impedir um homicídio. Cada qual é responsável por seus erros. Quanto ao versículo em estudo, constata-se uma determinação divina para que o homem não "corra" atrás de patrimônios, de bens materiais, que são perecíveis, porque o próprio Deus é quem se responsabiliza por nós e atende às nossas necessidades, para que não dependamos do homem (Mt 6.33; Lc 12.31).

Não tendes vós muito mais valor do que elas?
(6.26)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Para a mente hindu, não existe diferença alguma entre o homem e os animais, todos são manifestações de um único ser. Muito do que é propagado pelo movimento Nova Era tem nascido desta influência. A Bíblia ensina o respeito que devemos ter pela natureza como criação de Deus, mas também fala claramente da superioridade do homem, aos olhos de Deus, sobre os demais seres: "Que é o homem mortal para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites? Pois pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés" (Sl 8.4-6).

[33]Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas *coisas* vos serão acrescentadas.

[34]Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a *cada* dia o seu mal.

O juízo temerário

7 NÃO julgueis, para que não sejais julgados.

[2]Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós.

[3]E por que reparas tu no argueiro que *está* no olho do teu irmão, e não vês a trave que *está* no teu olho?

[4]Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, estando uma trave no teu?

[5]Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então cuidarás em tirar o argueiro do olho do teu irmão.

[6]Não deis aos cães as coisas santas, nem deiteis aos porcos as vossas pérolas, não aconteça que as pisem com os pés e, voltando-se, vos despedacem.

A perseverança na oração

[7]Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.

[8]Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á.

[9]E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra?

[10]E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente?

[11]Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que *está* nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?

[12]Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas.

[13]Entrai pela porta estreita; porque larga *é* a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela;

[14]E porque estreita *é* a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.

Os falsos profetas

[15]Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores.

[16]Por seus frutos os conhecereis. *Porventura* colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?

Se vós, pois, sendo maus
(7.11)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Confúcio dizia que a natureza humana é boa, ensino que, posteriormente, foi desenvolvido por seus discípulos, convertendo-se em uma crença cardeal do confucionismo. Jesus, porém, sem negar a possibilidade de o homem praticar o bem, reconheceu que o ser humano é essencialmente mau, porque a maldade é uma das características da sua própria natureza (Jo 2.24,25). O próprio Deus diagnosticou o homem como sendo mau desde a sua meninice (Gn 8.21).

Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós
(7.12)

Catolicismo Romano. Afirma que esta passagem tem sua origem no livro apócrifo de Tobias 4.16, que diz, entre outras coisas: "Dá esmolas de tudo o que tens em abundância".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É descabida a idéia de que as palavras de tal livro tenham servido para sustentar os ensinos do próprio Deus em Cristo. A parte final do versículo em estudo diz que "esta é a lei e os profetas", o que significa, obviamente, que, independentemente da escrituração do apócrifo de Tobias, o Pentateuco e os ensinos proféticos já tratavam do tema. Em Mateus 25.34-46, Jesus dá um ensino mais detalhado sobre a questão da caridade.

Entrai pela porta estreita
(7.13,14)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O ecumenismo ensina que todas as religiões são boas e que todas conduzem ao mesmo fim: a salvação de seus adeptos. Assim, não há diferença entre as religiões, porque, segundo ainda afirma, não existe religião falsa nos dias atuais. Jesus, porém, não ensinou que todas as religiões são boas, antes, que só existe uma porta, um caminho, que conduz aos céus. E mais: condenou abertamente os líderes religiosos dos seus dias, afirmando que tais pessoas não entravam no reino dos céus e não deixavam ninguém entrar (Mt 23.13-15, 25-33).

Existem doze grandes religiões no mundo e cerca de seis mil seitas. Muitas coisas realizadas em nome da religião não são agradáveis a Deus (Jo 16.2, 3; Ap 17.1,2,16; 18.1-4). A sinceridade não basta. O apóstolo Paulo era extremamente religioso, mas consentiu na morte de Estêvão (At 8.1; 9.1,2; 26.9-15; Gl 1.13,14). Cada pessoa precisa indagar: "Estou adorando a Deus do modo que Ele aprova?". Todos aqueles que dizem adorar a Deus devem estar alicerçados na Bíblia (Is 29.13; Mt 7.21-23; 15.9; Jo 4.23,24; Rm 3.3,4).

Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas
(7.15)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Não são poucos os líderes religiosos que ousam marcar data para a vinda de Cristo e profetizar falsos eventos. Não obstante Deus ter revelado suas verdades aos antigos profetas (Hb1.1), muitos, hoje, ousam atropelar a Palavra de Deus (1Co 4.6). Não é um grande atrevimento ser contundente em vaticinar a vinda de Cristo quando o próprio Cristo não o fez? (At 1.7). A falsa profecia é um dos principais artifícios para a caracterização de uma seita.

Por seus frutos os conhecereis
(7.16)

Gnosticismo. Crê identificar "fagulhas" da divindade supostamente encapsulada em certos indivíduos espirituais.

[17]Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus.

[18]Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons.

[19]Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo.

[20]Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

[21]Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que *está* nos céus.

[22]Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

[23]E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniqüidade.

[24]Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha;

[25]E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.

[26]E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia;

[27]E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.

[28]E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina;

[29]Porquanto os ensinava como tendo autoridade; e não como os escribas.

A cura de um leproso

8 E, DESCENDO ele do monte, seguiu-o uma grande multidão.

[2]E, eis que veio um leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo.

[3]E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou purificado da lepra.

[4]Disse-lhe então Jesus: Olha, não o digas a alguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

O servo de um centurião

[5]E, entrando Jesus em Cafarnaum, chegou *junto* dele um centurião, rogando-lhe,

[6]E dizendo: Senhor, o meu criado jaz em casa, paralítico, e violentamente atormentado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O gnosticismo insiste na busca de explicações tipicamente esotéricas para situações já esclarecidas, de forma prática, pela Bíblia. Em Efésios 5.1, o apóstolo Paulo conclama os cristão a serem imitadores de Deus; ou seja, para seguirem as orientações e exemplos do Deus trino, o que, aos olhos do mundo, é postura de difícil desenvolvimento, visto que o homem é intrinsecamente mau (Gn 6.5). Logo, um comportamento que atenda aos preceitos divinos (amor, bondade, paz, etc., conforme Gl 5.22) é interpretado pelos descrentes como algo típico dos verdadeiros "santos". A própria Bíblia distingue o homem "espiritual" (1Co 2.15) do "carnal" (1Co 3.3), ou seja, o que serve a Deus e o que não o serve.

Edificada sobre a rocha
(7.24-27)

Nova Era. Afirma que Jesus, ao se referir àqueles que constroem suas casas na areia, estava apontando para as pessoas que deixam de reconhecer a capacidade que possuem de desenvolver sua divindade.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia declara que o homem não é um deus, mas um ser frágil, mortal e dependente do verdadeiro Deus: "Faze-me conhecer, SENHOR, o meu fim, e a medida dos meus dias qual é, para que eu sinta quanto sou frágil. Eis que fizeste os meus dias como a palmos; o tempo da minha vida é como nada diante de ti; na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é totalmente vaidade. Na verdade, todo homem anda numa vã aparência; na verdade, em vão se inquietam; amontoam riquezas, e não sabem quem as levará" (Sl 39.4-6). Por isso, a criatura está longe de ser Deus, o Criador (Is 31.3. V. tb. comentário de Gn 3.1-5).

E o adorou
(8.2)

Testemunhas de Jeová. A Tradução do Novo Mundo traduziu a palavra *proskyneo* (adorar) por "prestar homenagem" todas as vezes que se refere ao Filho de Deus. Seu objetivo, com isso, é rebaixar o Senhor Jesus Cristo à categoria de mera criatura.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Tradução do Novo Mundo apresenta a mesma tradução nas seguintes passagens, entre outras: Mateus 2.1-12; 14.33; 15.25; 28.9,17; João 9.38; Hebreus 1.6. No entanto, em relação ao Pai, a Satanás e a deuses falsos, a tradução para *proskyneo* também é adorar (Mt 4.10; Jo 4.24; Lc 4.7; Ap 13.4; 22.8), o que demonstra, claramente, a condição tendenciosa da "bíblia" das Testemunhas de Jeová (V. comentário de Hb 1.6).

O servo de um centurião
(8.5-13)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Embora as Testemunhas de Jeová sejam contrárias à prestação do serviço militar, vemos, neste texto, que não era esse o posicionamento de Jesus diante das autoridades militares. O centurião era o comandante militar de uma centúria, ou seja, de uma companhia composta de cem soldados. Esse pelotão, no entanto, poderia ser bem maior. Cafarnaum, provavelmente, era a sede de um posto militar importante do governo romano. Pela atitude tomada pelo centurião (Mt 8.8), podemos observar sua humildade. Talvez fosse um religioso, pois tinha bom testemunho diante dos judeus (Lc 7.5).

[7]E Jesus lhe disse: Eu irei, e lhe darei saúde.

[8]E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu criado há de sarar.

[9]Pois também eu sou homem sob autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu criado: Faze isto, e ele o faz.

[10]E maravilhou-se Jesus, ouvindo *isto*, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé.

[11]Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus;

[12]E os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

[13]Então disse Jesus ao centurião: Vai, e como creste te seja feito. E naquela mesma hora o seu criado sarou.

A cura da sogra de Pedro

[14]E Jesus, entrando em casa de Pedro, viu a sogra deste acamada, e com febre.

[15]E tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e levantou-se, e serviu-os.

[16]E, chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados, e ele com a sua palavra expulsou *deles* os espíritos, e curou todos os que estavam enfermos;

[17]Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou *sobre si* as nossas enfermidades, e levou as *nossas* doenças.

Como seguir a Jesus

[18]E Jesus, vendo em torno de si *uma* grande multidão, ordenou que passassem para o outro lado;

Jesus, ao encontrar-se com o centurião, não o mandou abandonar a carreira militar, pois foi justamente o conhecimento daquele homem quanto à hierarquia e à obediência nessa área que impressionou o Filho de Deus (v. 9). Se Jesus tivesse proibido o serviço militar, como fazem as Testemunhas de Jeová, jamais teria se maravilhado com as palavras do centurião.

O Senhor não tem nada contra a carreira militar ou quem a ela se dedica, tanto é que curou o criado do centurião (Mt 8.13). Caso houvesse alguma objeção a respeito, teria recomendado ao centurião para que deixasse o seu posto de comando, a centúria, como fez com o jovem rico. Vemos, aqui, que o mesmo Senhor que ensinou a respeito do amor ao próximo não condenou aquele comandante militar romano que dominava o povo judeu. Antes, ouviu a sua petição.

E assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus (8.11)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: As Testemunhas de Jeová dizem que os santos do Antigo Testamento não irão para o céu. Somente aqueles que integram o novo pacto firmado por Jesus hão de alcançar esse privilégio. Neste caso, os 144 mil. Entretanto, em oposição explícita a esse ensinamento, Jesus afirmou que Abraão, Isaque e Jacó "assentar-se-ão à mesa [...] no reino dos céus". Quanto a isso, não há nenhuma dúvida, conforme está escrito em Hebreus 11.16: "Mas agora desejam uma pátria melhor, isto é, a celestial. Por isso também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade". E em Hebreus 12.22,23: "Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos; à universal assembléia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados".

A cura da sogra de Pedro (8.14)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Em confronto direto com este versículo, a Igreja Católica Romana declara que Pedro foi o primeiro papa e exige o celibato para o sacerdócio. Todavia, como podemos constatar pelo texto em referência, Jesus curou a sogra de Pedro, logo, Pedro era casado, o que contraria as exigências do catolicismo romano para que seus sacerdotes vivam no celibato.

Se Pedro de fato fosse o primeiro papa, como afirma a Igreja Católica, então o primeiro pontífice romano era casado, como podemos constatar no versículo em estudo. Em 1Coríntios 9.5, lemos: "Não temos nós direito de levar conosco uma esposa crente, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas (Pedro)?". Não somente Pedro, mas outros apóstolos também eram casados. Quanto aos bispos e aos diáconos, o apóstolo Paulo aconselha: "convém que seja casado" (1Tm 3.2-5,12; Tt 1.6-9).

O celibato clerical foi instituído, em caráter local, em 386 d.C., por Sirício, bispo de Roma, e imposto, obrigatoriamente, pelo papa Gregório VII, em 1074. Desde então, essa doutrina tem sido mantida até hoje pela Igreja Católica. O casamento não é um mandamento (1Co 7.2-6), mas uma escolha individual. Nem a igreja, nem o papa, nem qualquer outra pessoa têm o direito de proibir o casamento, reconhecido por Deus como algo bom para o homem: "E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele" (Gn 2.18).

Com a sua palavra expulsou deles os espíritos (8.16)

Catolicismo Romano. Afirma que há fórmulas, palavras e ritos especiais para expulsar demônios.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus deixou claro que o único veículo utilizado para expulsar demônios era o seu nome (Mc 16.17). Os ritos utilizados para esse objetivo são ineficazes quando não há verdadeira conversão (At 19.13-17). Não existe nenhuma recomendação, em todo o Novo Testamento, sobre preces, sortilégios e conjurações, apenas somos incentivados a confiar em Jesus e no poder do seu nome (Lc 10.17).

[19]E, aproximando-se *dele* um escriba, disse-lhe: Mestre, aonde quer que fores, eu te seguirei.

[20]E disse Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu *têm* ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.

[21]E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me que primeiramente vá sepultar meu pai.

[22]Jesus, porém, disse-lhe: Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus mortos.

Tempestade apaziguada

[23]E, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram;

[24]E eis que no mar se levantou *uma* tempestade, tão grande que o barco era coberto pelas ondas; ele, porém, estava dormindo.

[25]E os seus discípulos, aproximando-se, o despertaram, dizendo: Senhor, salva-nos! que perecemos.

[26]E ele disse-lhes: Por que temeis, *homens* de pouca fé? Então, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, e seguiu-se uma grande bonança.

[27]E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Que homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?

A cura de dois endemoninhados

[28]E, tendo chegado ao outro lado, à província dos gadarenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoninhados, vindos dos sepulcros; tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho.

[29]E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?

[30]E andava pastando distante deles uma manada de muitos porcos.

[31]E os demônios rogaram-lhe, dizendo: Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos.

[32]E ele lhes disse: Ide. E, saindo eles, se introduziram na manada dos porcos; e eis que toda aquela manada de porcos se precipitou no mar por um despenhadeiro, e morreram nas águas.

[33]Os porqueiros fugiram e, chegando à cidade, divulgaram tudo o que *acontecera* aos endemoninhados.

[34]E eis que toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus e, vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse dos seus termos.

Cura de um paralítico

9 E, ENTRANDO no barco, passou para o outro lado, e chegou à sua cidade. E eis que lhe trouxeram um paralítico, deitado *numa* cama.

[2]E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, tem bom ânimo, perdoados te são os teus pecados.

[3]E eis que alguns dos escribas diziam entre si: Ele blasfema.

Filho do homem
(8.20)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que a expressão "Filho do homem" indica que Jesus estava demonstrando sua humanidade e, por conta disso, não podia reivindicar nenhuma divindade especial.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Embora a expressão "Filho do homem" seja uma referência à humanidade de Jesus, isso não nega, em hipótese alguma, sua deidade. Ao tornar-se homem, Jesus não deixou de ser Deus. Sua encarnação não envolveu a subtração de sua divindade. Ele apenas somou humanidade à sua natureza. Tanto é que, em várias ocasiões, Jesus reivindicou ser Deus (Mt 16.16,17; Jo 8.58; 10.30).

Ao referir-se a si mesmo como Filho do homem, Jesus não estava negando sua deidade. Ao contrário, segundo as Escrituras, somente Deus pode perdoar pecados (Is 43.25; Mc 2.7). Cristo voltará à terra como o Filho do homem, mas virá em nuvens de glória para reinar (Mt 26.63,64).

Quanto à expressão "Filho do homem", ela simplesmente enfatiza a relação de Jesus com a humanidade pela encarnação e por seu trabalho como Salvador (Jo 1.14). No Antigo Testamento, o resgatador era um parente íntimo de alguém que estava em grande dificuldade. E Jesus, como nosso resgatador, identificou-se conosco ao tomar-se homem.

Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus mortos
(8.22)

Islamismo. Declara que o cristianismo se preocupa em demasia com a vida após a morte. A conclusão a que chega é que os ensinamentos bíblicos produzem apenas hipócritas atrofiados e deformados e não seres humanos plenamente desenvolvidos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O fato de muitos cristãos se enveredarem pelo caminho do fanatismo, distorcendo alguns versículos bíblicos, desconsiderando seu contexto e desenvolvendo certas teorias absurdas não significa que o cristianismo seja uma religião que produz coisas ruins. A própria Bíblia nos alertava sobre isso (1Tm 4).

Quanto ao fato de o cristianismo se voltar para o além, afirmamos que é por esse caminho que temos a garantia de uma vida abundante na terra e, por fim, a vida eterna. A questão pode ser elucidada pelo conteúdo de João 17.3. Em Mateus 16.26, lemos: "Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?".

Os muçulmanos consideram os países ocidentais cristãos. Ora, se a argumentação islâmica tivesse fundamento, como se explicaria, então, o fato de os países do Primeiro Mundo, pelo seu alto grau de desenvolvimento, serem tão voltados ao que pode ocorrer depois da morte, ou seja, a vida no além?

[4]Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações?

[5]Pois, qual é mais fácil? dizer: Perdoados te são os *teus* pecados; ou dizer: Levanta-te e anda?

[6]Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados (disse então ao paralítico): Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa.

[7]E, levantando-se, foi para sua casa.

[8]E a multidão, vendo *isto,* maravilhou-se, e glorificou a Deus, que dera tal poder aos homens.

Vocação de Mateus

[9]E Jesus, passando *adiante* dali, viu assentado na recebedoria um homem, chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.

[10]E aconteceu que, estando ele em casa sentado *à mesa,* chegaram muitos publicanos e pecadores, e sentaram-se juntamente com Jesus e seus discípulos.

[11]E os fariseus, vendo *isto,* disseram aos seus discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?

[12]Jesus, porém, ouvindo, disse-lhes: Não necessitam de médico os sãos, mas, sim, os doentes.

[13]Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício. Porque eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento.

Do jejum

[14]Então, chegaram ao pé dele os discípulos de João, dizendo: Por que jejuamos nós e os fariseus muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam?

[15]E disse-lhes Jesus: Podem *porventura* andar tristes os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles? Dias, porém, virão, em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão.

[16]Ninguém deita remendo de pano novo em roupa velha, porque semelhante remendo rompe a roupa, e faz-se maior a rotura.

[17]Nem se deita vinho novo em odres velhos; aliás rompem-se os odres, e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; mas deita-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam.

Milagres e curas

[18]Dizendo-lhes ele estas *coisas,* eis que chegou um chefe, e o adorou, dizendo: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe-lhe a tua mão, e ela viverá.

[19]E Jesus, levantando-se, seguiu-o, *ele* e os seus discípulos.

[20]E eis que uma mulher que havia já doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegando por detrás *dele,* tocou a orla de sua roupa;

[21]Porque dizia consigo: Se eu tão-somente tocar a sua roupa, ficarei sã.

[22]E Jesus, voltando-se, e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha, a tua fé te salvou. E imediatamente a mulher ficou sã.

[23]E Jesus, chegando à casa daquele chefe, e vendo os instrumentistas, e o povo em alvoroço,

[24]Disse-lhes: Retirai-vos, que a menina não está morta, mas dorme. E riam-se dele.

[25]E, logo que o povo foi posto fora, entrou Jesus, e pegou-lhe na mão, e a menina levantou-se.

[26]E espalhou-se aquela notícia por todo aquele país.

[27]E, partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando, e dizendo: Tem compaixão de nós, filho de Davi.

[28]E, quando chegou à casa, os cegos se aproximaram dele; e Jesus disse-lhes: Credes vós que eu possa fazer isto? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.

[29]Tocou então os olhos deles, dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa fé.

Eis que chegou um chefe, e o adorou (9.18)

Testemunhas de Jeová. Distorceram a tradução deste versículo para fundamentar o ensino espúrio de que Jesus não é digno de adoração. E fizeram isso em consonância com a também malsinada crença de que Cristo não é o Deus Todo-Poderoso.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Todo este demérito empreendido pelos russelitas à pessoa de Jesus Cristo decorre da incredulidade e do espírito ditatorial da STV, que manipulou o idioma original (o grego) durante a tradução com o intuito de fazer valer suas invenções doutrinárias. Embora o verbo *proskinesai* signifique também "reverenciar" e "prostrar-se", quando levamos em consideração o texto de Apocalipse 19.10 constatamos que ele é transcrito da mesma forma como aparece em Mateus. O anjo disse a João: "... não faças tal [...] adora [*proskinesai*] a Deus". Esta frase foi repetida, com a variante *proskineson*, em Apocalipse 22.9. Mas o propósito era o mesmo: adoração.

É importante considerar que em Apocalipse 1.8 Jesus se apresenta a João (a palavra Jeová nesta citação foi "plantada" em Apocalipse 1.8 pelo Corpo Governante na TNM; não existe no original) afirmando ser "o que há de vir, o Todo-Poderoso". A expressão "que há de vir" dá testemunho exclusivo de Jesus, referindo-se ao período do "milênio", visto que Jeová (Pai) jamais prometeu vir à terra em qualquer época. Em Apocalipse 1.18, o Filho do homem, Jesus, se expressa da seguinte maneira: "fui morto", histórico que jamais pode ser aplicado ao Pai, somente ao Filho.

[30]E os olhos se lhes abriram. E Jesus ameaçou-os, dizendo: Olhai que ninguém *o* saiba.

[31]Mas, tendo eles saído, divulgaram a sua fama por toda aquela terra.

[32]E, havendo-se eles retirado, trouxeram-lhe um homem mudo e endemoninhado.

[33]E, expulso o demônio, falou o mudo; e a multidão se maravilhou, dizendo: Nunca tal se viu em Israel.

[34]Mas os fariseus diziam: Ele expulsa os demônios pelo príncipe dos demônios.

A seara e os ceifeiros

[35]E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.

[36]E, vendo as multidões, teve grande compaixão delas, porque andavam cansadas e desgarradas, como ovelhas que não têm pastor.

[37]Então, disse aos seus discípulos: A seara *é* realmente grande, mas poucos os ceifeiros.

[38]Rogai, pois, ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a sua *seara*.

Missão dos doze apóstolos

10 E, CHAMANDO os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal.

[2]Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, seu irmão;

[3]Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, *filho* de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu;

[4]Simão o Zelote, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu.

[5]Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos;

[6]Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;

[7]E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus.

[8]Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.

[9]Não possuais ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos,

[10]Nem alforjes para o caminho, nem duas túnicas, nem alparcas, nem bordão; porque digno é o operário do seu alimento.

[11]E, em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela seja digno, e hospedai-vos aí, até que vos retireis.

[12]E, quando entrardes nalguma casa, saudai-a;

[13]E, se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz.

[14]E, se ninguém vos receber, nem escutar as vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés.

[15]Em verdade vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para o país de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

[16]Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e inofensivos como as pombas.

[17]Acautelai-vos, porém, dos homens; porque eles vos entregarão aos sinédrios, e vos açoitarão nas suas sinagogas;

[18]E sereis até conduzidos à presença dos governadores, e dos reis, por causa de mim, para *lhes servir* de testemunho a eles, e aos gentios.

[19]Mas, quando vos entregarem, não vos dê cuidado como, ou o que haveis de falar, porque naquela *mesma* hora vos será ministrado o que haveis de dizer.

[20]Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós.

[21]E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai o filho; e os filhos se levantarão contra os pais, e os matarão.

[22]E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.

[23]Quando pois vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de *percorrer* as cidades de Israel sem que venha o Filho do homem.

No dia do juízo
(10.15)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Enquanto o universalismo prega que a obra de expiação de Cristo descarta a necessidade de um julgamento, visto que, por sua amplidão, todas as criaturas inteligentes serão salvas, a frase do versículo em estudo não deixa dúvida quanto à realidade escatológica de um juízo divino, pronunciado pelo próprio Cristo (Deus, na pessoa do Filho).

Assim, qualquer argumento que questione a tradução ou a interpretação, com a pretensão de combater a literalidade do texto, é descabido. Jesus prossegue afirmando que Sodoma e Gomorra já estão reservadas para o juízo vindouro, o que atesta sua profética ocorrência. E repete a sentença em Mateus 11.22-24.

[24]Não é o discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor.

[25]Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor. Se chamaram Belzebu ao pai de família, quanto mais aos seus domésticos?

[26]Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de revelar-se, nem oculto que não haja de saber-se.

[27]O que vos digo em trevas dizei-*o* em luz; e o que escutais ao ouvido pregai-*o* sobre os telhados.

[28]E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.

[29]Não se vendem dois passarinhos por um centavo? e nenhum deles cairá em terra sem *a vontade de* vosso Pai.

[30]E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.

[31]Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.

[32]Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que *está* nos céus.

[33]Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que *está* nos céus.

[34]Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada;

[35]Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;

[36]E assim os inimigos do homem serão os seus familiares.

[37]Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.

[38]E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim.

[39]Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim, achá-la-á.

[40]Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.

[41]Quem recebe *um* profeta em qualidade de profeta, receberá galardão de profeta; e quem recebe *um* justo na qualidade de justo, receberá galardão de justo.

[42]E qualquer que tiver dado só que seja um copo de *água* fria a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.

Mensagem de João o Batista a Jesus

11 E ACONTECEU que, acabando Jesus de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.

[2]E João, ouvindo no cárcere *falar* dos feitos de Cristo, enviou dois dos seus discípulos,

[3]A dizer-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

[4]E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e anunciai a João *as coisas* que ouvis e vedes:

[5]Os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.

[6]E bem-aventurado *é aquele* que não se escandalizar em mim.

Jesus testemunha sobre João

[7]E, partindo eles, começou Jesus a dizer às turbas, a respeito de João: Que fostes ver no deserto? *uma* cana agitada pelo vento?

[8]Sim, que fostes ver? *um* homem ricamente vestido? Os que trajam ricamente estão nas casas dos reis.

[9]Mas, então que fostes ver? *um* profeta? Sim, vos digo eu, e muito mais do que profeta;

[10]Porque é este de quem está escrito:

Os que matam o corpo
(10.28)

Testemunhas de Jeová. Dizem que a palavra *geena* implica destruição completa (ou aniquilamento) e que o termo "alma", neste contexto, designa vida futura. Com isso, estão querendo afirmar que todos aqueles que se tornam apóstatas não hão de ressuscitar no juízo final.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Dificilmente a palavra "alma" poderia significar o usufruto de uma vida futura. Até porque, vida futura ou vida eterna é a tradução da expressão grega *zoen aionios*. O termo "alma" (*psyche*) significa a parte consciente e inteligente do homem que sobrevive à morte física e, depois do juízo final, caso seu nome não seja achado no livro da vida, é lançado, junto com o corpo ressuscitado, no lago de fogo (Ap 20.11-15).

Além disso, as Testemunhas de Jeová confundem as limitações da figura com a própria realidade. O fato de o texto em pauta não mencionar a palavra "tormento" não significa que tal situação deixará de ocorrer. Do mesmo modo, a ausência do termo "juízo" no versículo em estudo não quer dizer que aqueles que foram lançados no inferno sofreram esta sentença à toa, sem nenhuma razão judicial (Rm 2.9).

Eis que diante da tua face envio o meu anjo,
Que preparará diante de ti o teu caminho.

[11]Em verdade vos digo *que*, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu *alguém* maior do que João o Batista; mas aquele *que é* o menor no reino dos céus é maior do que ele.

[12]E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele.

[13]Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João.

[14]E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.

[15]Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

[16]Mas, a quem assemelharei esta geração? É semelhante aos meninos que se assentam nas praças, e clamam aos seus companheiros,

[17]E dizem: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos lamentações, e não chorastes.

[18]Porquanto veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem demônio.

[19]Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí *um* homem comilão e beberrão, amigo dos publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada por seus filhos.

Ai das cidades impenitentes!

[20]Então começou ele a lançar em rosto às cidades onde se operou a maior parte dos seus prodígios o não se haverem arrependido, *dizendo:*

[21]Ai de ti, Corazim! ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se teriam arrependido, com saco e com cinza.

[22]Por isso eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no dia do juízo, do que para vós.

[23]E tu, Cafarnaum, que te ergues até aos céus, serás abatida até aos infernos; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje.

[24]Eu vos digo, porém, *que* haverá menos rigor para os de Sodoma, no dia do juízo, do que para ti.

O jugo de Jesus

[25]Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas *coisas* aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.

[26]Sim, ó Pai, porque assim te aprouve.

[27]Todas *as coisas* me foram entregues por meu Pai,

Não apareceu alguém maior do que João o Batista (11.11)

New Life Mission. Diz que João Batista representava a humanidade durante o episódio da expiação (que, segundo acredita, ocorreu no batismo de Jesus), quando, supostamente, transferiu todos os pecados da humanidade para Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Assim como os católicos romanos, que vêem em João 19.26,27 uma tipologia de João como representante da humanidade e Maria como mãe da humanidade, o reverendo Paul C. Jong, líder da New Life Mission, também acredita que João Batista estava representando a humanidade quando batizou Jesus.

É bom ressaltar que os dois grupos empurram sua própria interpretação para dentro do texto bíblico, pois nem indiretamente o texto afirma tal disparate. João não representava a humanidade, mas Elias (Mt 17.11-13). O trabalho de João não era transferir pecados, mas servir de instrumento para converter os corações dos pais aos filhos (Lc 1.17). Além disso, João se recusou a batizar Jesus, dizendo que ele sim é que precisava ser batizado pelo Senhor. Ora, se João realmente estivesse consciente de que era o representante da humanidade, teria insistido para que Jesus o batizasse, negligenciando, dessa forma, sua suposta missão?

O Elias que havia de vir (11.14)

Espiritismo. Declara: "João Batista fora Elias, houve reencarnação do espírito ou da alma de Elias no corpo de João Batista".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A doutrina espírita (kardecista) sobre a reencarnação é definida da seguinte forma: "A reencarnação é a volta da alma ou espírito à vida corpórea, mas em um outro corpo, novamente constituído, em que nada tem a ver com o antigo". No caso de Elias, em 2Reis 2.11 lemos que ele foi trasladado para o céu, portanto, não morreu (não desencarnou). Se isso não aconteceu, o profeta não podia reencarnar. O caso de João Batista é que ele exerceu um cargo profético semelhante ao de Elias. João Batista representava Elias em sentido profético (Mt 17.2,3; Mc 9.12; Lc 1.17), não o próprio Elias reencarnado. Ao ser interrogado se era Elias, sua resposta foi enfática: Não! Vejamos o texto: "E perguntaram-lhe: Então quem és? És tu Elias? E disse: Não sou. És tu profeta? E respondeu: Não" (Jo 1.21).

Ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos (11.25)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A postura ofensiva dos deístas, ao considerarem "desequilibrados" todos aqueles que valorizam a revelação como única forma de se conhecer a Deus, perde sua força quando confrontada com esta seqüência.

A soberba daqueles que se consideram sábios aos seus próprios olhos os impede de conhecer aquilo que os humildes e pouco esclarecidos, por revelação, conhecem: Deus! É o que nos mostra o versículo em estudo.

Jesus dirime a questão ao enfatizar que ninguém conhece o Pai a não ser Jesus, e que só pode conhecer o Pai aquele a quem Jesus revelar (v. 27). Posto isso, entendemos que ficam excluídos todos os métodos humanos que, pretensiosamente, se arrogam esta virtude. Ou seja, de possuírem em si mesmos meios racio-

e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho *o* quiser revelar.

[28]Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

[29]Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.

[30]Porque o meu jugo *é* suave e o meu fardo é leve.

Jesus é Senhor do sábado

12 NAQUELE tempo passou Jesus pelas searas, em um sábado; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas, e a comer.

[2]E os fariseus, vendo *isto*, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer num sábado.

[3]Ele, porém, lhes disse: Não tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e os que com ele *estavam?*

[4]Como entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele *estavam*, mas só aos sacerdotes?

[5]Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa?

[6]Pois eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo.

[7]Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes.

[8]Porque o Filho do homem até do sábado é Senhor.

Jesus cura no sábado

[9]E, partindo dali, chegou à sinagoga deles.

[10]E, estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada; e eles, para o acusarem, o interrogaram, dizendo: É lícito curar nos sábados?

[11]E ele lhes disse: Qual dentre vós será o homem que tendo uma ovelha, se num sábado ela cair numa cova, não lançará mão dela, e a levantará?

[12]Pois, quanto mais vale um homem do que uma ovelha? É, por conseqüência, lícito fazer bem nos sábados.

---

nais de se conhecer a Deus. O elemento essencial desse conhecimento é transcendente, logo, está fora do homem.

Gnosticismo. Ensina que apenas os iniciados em sua filosofia são privilegiados com a redenção, o que, segundo acredita, não está ao alcance dos demais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O ponto mencionado nesta tese gnóstica não pode comprometer, de nenhuma forma, a escolha de Cristo (Jo 15.16). No texto em análise, Jesus dá graças ao Pai por ter desprezado a sapiência humana e os poderosos (que se julgam sábios aos seus próprios olhos), revelando, com isso, que a verdade contida na Bíblia é para aqueles que não têm condições ou oportunidade de acumular cultura ou conhecimento de qualquer espécie. Ou seja, os humildes.

Espiritismo. Afirma que esta referência deve ser aplicada, atualmente, aos "incrédulos" que não crêem no espiritismo e questionam a respeito do suposto motivo pelo qual os "espíritos" se esforçam tão pouco para convencê-los.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os espíritos aos quais os kardecistas se referem são os espíritos dos desencarnados, isto é, das pessoas que já morreram e, quando em vida, possuíam uma evolução espiritual tal que, agora, depois de mortas, são supostamente capacitadas a doutrinar aqueles que ainda estão encarnados.

Mas a Bíblia condena veementemente esta prática, que nada mais é do que consulta aos mortos, biblicamente conhecida como necromancia (Dt 18.11; Is 8.19). De acordo com o texto sagrado em estudo, o ato de se comunicar com os mortos é fruto da incapacidade humana, uma vez que aqueles que já faleceram não participam nem sabem nada do que se passa debaixo do sol (Ec 9.5,6).

A Bíblia também nos ensina que todo o esclarecimento atinente às questões espirituais é oriundo de Deus, não estando o homem – vivo ou muito menos morto – habilitado a esclarecê-las (Mt 16.17; Lc 24.45; 1Co 2.11a).

Aprendei de mim
(11.29)

Nova Era. Segundo apregoa, Jesus pediu para que tomássemos sobre nós o seu jugo e aprendêssemos dele. Com isso, o Senhor estava ensinando ioga aos discípulos, para que deixassem de lado o mau carma e aprendessem com o "guru" Jesus, o "ancião de dias".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O versículo em referência não possui nenhuma relação com a ioga ou o carma. A humanidade está cansada por causa do pecado (Jo 8.34,35; Rm 6.23), e o homem só pode encontrar descanso para a sua alma em Jesus.

Ao tomar o jugo de Cristo, o homem se torna seu discípulo. O jugo do Salvador é realmente suave e o seu fardo, leve (Jo 8.32, 36). O que de fato aprendemos de Jesus é que Ele é unicamente o Messias divino. Freqüentemente, o Filho de Deus declara sua verdadeira identidade. Jesus é o verdadeiro Cristo (Mt 16.16,17; Jo 11.25-27) e nos alerta quanto ao aparecimento, nos últimos dias, dos falsos cristos (Mt 24.5,11,23,25).

O Filho do homem até do sábado é Senhor
(12.8)

Adventismo do Sétimo Dia. Interpreta que a expressão usada por Jesus: "Porque o Filho do homem até do sábado é Senhor", implica em que todos devem guardar o sábado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Como Senhor do sábado, Jesus defendeu seus discípulos quando acusados de estarem transgredindo esse dia por colherem espigas. E como fez isso? Apontando o exemplo de Davi, que comeu os pães da proposição, quando não era permitido comer (1Sm 21.6).

Partindo da idéia da teoria adventista das duas leis (moral e cerimonial), se a observância do sábado fosse uma regra moral, os fariseus poderiam ter retrucado que Davi havia transgredido um preceito cerimonial ou ritual da lei, e que os discípulos estavam seguindo outro caminho. No entanto, Jesus acrescentou: "Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa?" (v. 5. V. comentário de Êx 20.8).

[13]Então disse àquele homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e ficou sã como a outra.

[14]E os fariseus, tendo saído, formaram conselho contra ele, para o matarem.

[15]Jesus, sabendo isso, retirou-se dali, e acompanharam-no grandes multidões, e ele curou a todas.

[16]E recomendava-lhes rigorosamente que o não descobrissem,

[17]Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz:

[18]Eis aqui o meu servo, que escolhi,
O meu amado, em quem a minha alma se compraz;
Porei sobre ele o meu espírito,
E anunciará aos gentios o juízo.

[19]Não contenderá, nem clamará,
Nem alguém ouvirá pelas ruas a sua voz;

[20]Não esmagará a cana quebrada,
E não apagará o morrão que fumega,
Até que faça triunfar o juízo;

[21]E no seu nome os gentios esperarão.

Jesus repreende os fariseus

[22]Trouxeram-lhe, então, um endemoninhado cego e mudo; e, de tal modo o curou, que o cego e mudo falava e via.

[23]E toda a multidão se admirava e dizia: Não é este o Filho de Davi?

[24]Mas os fariseus, ouvindo *isto*, diziam: Este não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios.

[25]Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.

[26]E, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seu reino?

[27]E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam então vossos filhos? Portanto, eles mesmos serão os vossos juízes.

[28]Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, logo é chegado a vós o reino de Deus.

[29]Ou, como pode alguém entrar na casa do *homem* valente, e furtar os seus bens, se primeiro não maniatar o valente, saqueando então a sua casa?

[30]Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

O pecado contra o Espírito Santo

[31]Portanto, eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens.

[32]E, se qualquer disser *alguma* palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro.

[33]Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.

[34]Raça de víboras, como podeis vós dizer boas *coisas*, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

[35]O homem bom tira boas *coisas* do bom tesouro do *seu* coração, e o homem mau do mau tesouro tira *coisas* más.

[36]Mas eu vos digo que de toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo.

[37]Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.

[38]Então alguns dos escribas e dos fariseus tomaram a palavra, dizendo: Mestre, quiséramos ver da tua parte *algum* sinal.

[39]Mas ele lhes respondeu, e disse: Uma geração má e

Falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro
(12.32)

Catolicismo Romano. Declara que esta passagem apóia a doutrina do purgatório, interpretando que os pecados podem ser perdoados tanto nesta vida quanto na futura. Para tanto, cita, ainda, os seguintes textos bíblicos: Mateus 5.25,26; 12.36. Lucas 12.58,59; 1Coríntios 3.10-16.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Segundo o texto em referência, Cristo está afirmando que não há perdão, em nenhum tempo ou circunstância, para a blasfêmia contra o Espírito Santo. Ou seja, não há perdão para quem, consciente e deliberadamente, rejeita a presença e o poder do Espírito Santo. Esse perdão é definitivamente impossível, porque é somente pelo Espírito Santo que a graça salvadora pode ser comunicada (Jo 16.7-13). Assim, ao rejeitar o Espírito Santo, o pecador fica exposto à ira temporal e eterna, e sofrerá as conseqüências dessa atitude no dia do julgamento final.

Há apenas dois caminhos: o da salvação e o da condenação. A salvação está disponível ao homem enquanto ele viver (Is 55.6,7; Mt 5.25,26). Quem purifica o homem do pecado não é o fogo do purgatório, mas, sim, o precioso sangue de Jesus: "Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado" (1Jo 1.7).

Uma geração má [...] pede um sinal
(12.39)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A expressão "má", no contexto deste versículo, está se referindo aos seguintes

adúltera pede *um* sinal, porém, não se lhe dará outro sinal senão o do profeta Jonas;

[40]Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra.

[41]Os ninivitas ressurgirão no juízo com esta geração, e a condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que *está* aqui quem é mais do que Jonas.

[42]A rainha do meio-dia se levantará no *dia* do juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis que *está* aqui quem é maior do que Salomão.

[43]E, quando o espírito imundo tem saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra.

[44]Então diz: Voltarei para a minha casa, de onde saí. E, voltando, acha-*a* desocupada, varrida e adornada.

[45]Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e são os últimos *atos* desse homem piores do que os primeiros. Assim acontecerá também a esta geração má.

A mãe e os irmãos de Jesus

[46]E, falando ele ainda à multidão, eis que estavam fora sua mãe e seus irmãos, pretendendo falar-lhe.

[47]E disse-lhe alguém: Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, que querem falar-te.

[48]Ele, porém, respondendo, disse ao que lhe falara: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?

[49]E, estendendo a sua mão para os seus discípulos, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos;

[50]Porque, qualquer que fizer a vontade de meu Pai que *está* nos céus, este é meu irmão, e irmã e mãe.

---

significados: "ímpia", "incrédula" e "desobediente". Os adeptos do ateísmo se enquadram muito bem nestas classificações. Todas as ocorrências bíblicas decorrentes do sobrenatural divino carecem de fé para que sejam creditadas pelo homem como fato.

Os escribas e os fariseus, movidos por semelhante incredulidade, não creram em Cristo e, desprovidos de fé, lhe rogaram um sinal. Era como se estivessem dizendo: "Se vermos, creremos". Por outro lado, aqueles, motivados pela fé, eram automaticamente impelidos a Cristo, não rogavam nenhum sinal para que pudessem crer, o que promovia o milagre (Mt 9.20,21; Lc 18.37,38). O "sinal do profeta Jonas", descrito na parte final do versículo em estudo, destinado aos religiosos da época e aos ateus hodiernos, é o mesmo; ou seja, a pregação do arrependimento pela chegada do reino de Deus em Cristo (Mt 3.2). A advertência de Marcos 16.16 intensifica essa pregação.

No seio da terra
(12.40)

Igreja Adventista da Promessa. Afirma que Jesus ressuscitou no sábado, e chegam a esta conclusão porque contam, literalmente, os três dias de 24 horas, ou seja, 72 horas, que começam a ser contadas a partir da quarta-feira, conseguindo, com isso, levar a ressurreição de Cristo para o sábado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Marcos 15.42 declara que a morte e o sepultamento de Jesus ocorreram na véspera do sábado, ou seja, na sexta-feira, e que Jesus ressuscitou no primeiro dia da semana (Mc 16.9). A expressão "três dias e três noites" está relacionada às declarações do evangelho de Marcos: "depois de três dias" (8.31) e "ao terceiro dia" (9.31; 10.34). Tais declarações não se contradizem, e muito menos o texto em estudo, antes, são termos idiomáticos intercambiáveis, uma forma comum da expressão judaica.

Jesus ficou no sepulcro parte da sexta-feira (um dia), um sábado inteiro (segundo dia) e parte do primeiro dia da semana (terceiro dia), ressuscitando na madrugada do terceiro dia, quando a manhã ainda estava escura (Jo 20.1).

No caminho de Emaús (Lc 24,21), os dois discípulos, em conversa com o Senhor Jesus, lhe falaram: "É já hoje o terceiro dia". Assim, precisamos apenas voltar um pouquinho atrás e contar, a partir de domingo, três dias. Então, teremos a data da morte e do sepultamento de Jesus: sexta-feira, o terceiro dia.

Do ponto de vista judaico, seriam três dias e três noites, da sexta-feira à tarde até o domingo, pela manhã. Qualquer parte desse período era considerada um dia completo. A *Mishnah, Third Tractate, B. Pesachim* relata que "uma parte do dia é o total dele". E a *Mishanh, Tractate J. Shabbath* (cap. IX, p. 3) diz: "Temos um ensino – um dia e uma noite são um Onah, e a parte de um Onah é como o total dele". Assim, um Onah é um "período de tempo".

Josh McDowell, em seu livro *As evidências da ressurreição de Cristo*, diz o seguinte: "Mesmo hoje, muitas vezes usamos o mesmo principio com referência ao tempo. Por exemplo, muitos casais esperam que seus filhos nasçam antes da meia-noite de 31 de dezembro. Se nascida às 23h59, a criança será tratada, para efeito de imposto de renda, como tendo nascida há 365 dias e 365 noites daquela data. E isto é verdade, mesmo que já tenham se passado 99,9% do ano".

Sua mãe e seus irmãos
(12.46-50)

Catolicismo Romano. Declara que a expressão "irmãos de Jesus", conforme citada pela Bíblia, não é literal. Segundo acredita, significa simplesmente "seus primos". Seu objetivo, com isso, é sustentar a doutrina da virgindade perpétua de Maria.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Por insistir na teoria da virgindade perpétua de Maria, o Catolicismo Romano explica, erroneamente, o sentido da expressão "irmãos", por acreditar que Jesus não tinha irmãos, no verdadeiro sentido desta palavra e do grau de parentesco que ela exprime. No entanto, esse raciocínio não desfruta de nenhum apoio escriturístico. A Bíblia é clara ao afirmar que Jesus tinha quatro irmãos, além de várias irmãs (Mt 13.55; Mc 3.31-35; Mc 6.3; Lc 8.19-21; Jo 2.12; 7.2-10; At 1.14; 1Co 9.5; Gl 1.19).

A teoria desenvolvida pelos católicos romanos, e por alguns protestantes, cujo objetivo é defender o pensamento de que Maria permaneceu virgem, é totalmente fútil. Esse conceito só passou a fazer parte da teologia séculos depois de Jesus, dando origem à mariolatria, ou seja, exaltação a Maria.

A parábola do semeador

13 TENDO Jesus saído de casa, naquele dia, estava assentado junto ao mar;

[2]E ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.

[3]E falou-lhe de muitas *coisas* por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear.

[4]E, quando semeava, *uma* parte *da semente* caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na;

[5]E outra *parte* caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda;

[6]Mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz.

[7]E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na.

[8]E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta.

[9]Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

[10]E, acercando-se dele os discípulos, disseram-lhe: Por que lhes falas por parábolas?

[11]Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado;

[12]Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

[13]Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem.

[14]E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz:
Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis,
E, vendo, vereis, mas não percebereis.
[15]Porque o coração deste povo está endurecido,
E ouviram de mau grado com seus ouvidos,
E fecharam seus olhos;
Para que não vejam com os olhos,
E ouçam com os ouvidos,
E compreendam com o coração,
E se convertam,
E eu os cure.

[16]Mas, bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.

[17]Porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes, e não *o* viram; e ouvir o que vós ouvis, e não *o* ouviram.

[18]Escutai vós, pois, a parábola do semeador.

[19]Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebata o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho.

[20]O que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;

[21]Mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e, chegada a angústia e a perseguição, por causa da palavra, logo se ofende;

[22]E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo, e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera;

[23]Mas, o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.

A parábola do joio

[24]Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia a boa semente no seu campo;

[25]Mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e retirou-se.

[26]E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio.

[27]E os servos do pai de família, indo ter *com ele,* disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu, no teu campo, boa semente? Por que tem, então, joio?

[28]E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres pois que vamos arrancá-lo?

[29]Ele, porém, lhes disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele.

[30]Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; mas, o trigo, ajuntai-o no meu celeiro.

Por que lhes fala por parábolas?
(13.10,11)

Nova Era. Afirma que devemos procurar o conhecimento esotérico inserido nas parábolas de Jesus. E mais: que este conhecimento estende-se ao restante das Escrituras.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O fator predominante nos ensinos de Jesus não era o conhecimento oculto. Ao contrário, Jesus falava de tal modo que a multidão, formada tanto de incrédulos como de crentes, era plenamente esclarecida e conduzida a uma decisão. Jesus se referiu ao sumo sacerdote com as seguintes palavras: "Eu falei abertamente ao mundo; eu sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde os judeus sempre se ajuntam, e nada disse em oculto" (Jo 18.20). Por seus ensinos, Jesus percebia aqueles cujos corações se dispunham á justiça de Deus e os instruía. "Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus".

[31]Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem, pegando nele, semeou no seu campo;

[32]O qual é, realmente, a menor de todas as sementes; mas,

crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos.

[33]Outra parábola lhes disse: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado.

[34]Tudo isto disse Jesus, por parábolas à multidão, e nada lhes falava sem parábolas;

[35]Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta, que disse:

Abrirei em parábolas a minha boca;

Publicarei *coisas* ocultas desde a fundação do mundo.

[36]Então, tendo despedido a multidão, foi Jesus para casa. E chegaram ao pé dele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo.

[37]E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente, é o Filho do homem;

[38]O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o joio são os filhos do maligno;

[39]O inimigo, que o semeou, é o diabo; e a ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos.

[40]Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo.

[41]Mandará o Filho do homem os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniqüidade.

[42]E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

[43]Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Parábolas do tesouro escondido, da pérola e da rede

[44]Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido *num* campo, que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

[45]Outrossim, o reino dos céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas;

[46]E, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a.

[47]Igualmente o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que apanha toda a qualidade *de peixes*.

[48]E, estando cheia, a puxam para a praia; e, assentando-se, apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora.

[49]Assim será na consumação dos séculos: virão os anjos, e separarão os maus de entre os justos,

[50]E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

[51]E disse-lhes Jesus: Entendestes todas estas *coisas?* Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.

[52]E ele disse-lhes: Por isso, todo o escriba instruído acerca do reino dos céus é semelhante a um pai de família, que tira do seu tesouro *coisas* novas e velhas.

[53]E aconteceu que Jesus, concluindo estas parábolas, se retirou dali.

[54]E, chegando à sua pátria, ensinava-os na sinagoga deles, de sorte que se maravilhavam, e diziam: De onde *veio* a este a sabedoria, e estas maravilhas?

[55]Não é este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas?

[56]E não estão entre nós todas as suas irmãs? De onde lhe *veio*, pois, tudo isto?

[57]E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, a não ser na sua pátria e na sua casa.

[58]E não fez ali muitas maravilhas, por causa da incredulidade deles.

Morte de João o Batista

14 NAQUELE tempo ouviu Herodes, o tetrarca, a fama de Jesus,

[2]E disse aos seus criados: Este é João o Batista; res-

E lançá-los-ão na fornalha de fogo
(13.42,43,50)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO**: As Testemunhas de Jeová afirmam que o inferno é a sepultura comum de todos os homens, onde todos estão em descanso, esperando pela ressurreição para que possam obter uma nova chance de salvação. E, ainda, que não seremos julgados pelos pecados desta vida, mas pelos da vida futura, o que acontecerá durante o reino milenial de Cristo. Mas os textos em estudo nos levam a uma conclusão bem distinta daquilo que é ensinado por essa seita.

A palavra inferno aparece doze vezes no Novo Testamento: onze pronunciadas por Jesus e uma por Tiago (5.22,29,30; 10.28; 18.9; 23.15,33; Mc 9.43,45,47; Lc 12.5; Tg 3.6). É a tradução do termo grego *geena* e significa lugar de tormento eterno depois da ressurreição do juízo final (Ap 20.11-15). Corresponde ao lago de

suscitou dos mortos, e por isso estas maravilhas operam nele.

[3]Porque Herodes tinha prendido João, e tinha-o maniatado e encerrado no cárcere, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe;

[4]Porque João lhe dissera: Não te é lícito possuí-la.

[5]E, querendo matá-lo, temia o povo; porque o tinham como profeta.

[6]Festejando-se, porém, o dia natalício de Herodes, dançou a filha de Herodias diante dele, e agradou a Herodes.

[7]Por isso prometeu, com juramento, dar-lhe tudo o que pedisse;

[8]E ela, instruída previamente por sua mãe, disse: Dá-me aqui, num prato, a cabeça de João o Batista.

[9]E o rei afligiu-se, mas, por causa do juramento, e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que se *lhe* desse.

[10]E mandou degolar João no cárcere.

[11]E a sua cabeça foi trazida num prato, e dada à jovem, e ela *a* levou a sua mãe.

[12]E chegaram os seus discípulos, e levaram o corpo, e o sepultaram; e foram anunciá-lo a Jesus.

A primeira multiplicação dos pães

[13]E Jesus, ouvindo *isto,* retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, apartado; e, sabendo-*o* o povo, seguiu-o a pé desde as cidades.

[14]E, Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e possuído de íntima compaixão para com ela, curou os seus enfermos.

[15]E, sendo chegada a tarde, os seus discípulos aproximaram-se dele, dizendo: O lugar é deserto, e a hora é já avançada; despede a multidão, para que vão pelas aldeias, e comprem comida para si.

[16]Jesus, porém, lhes disse: Não é mister que vão; dai-lhes vós de comer.

[17]Então eles lhe disseram: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

[18]E ele disse: Trazei-mos aqui.

[19]E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a erva, tomou os cinco pães e os dois peixes,

---

fogo. Não deve ser confundido com o *hades* (mundo invisível dos mortos), lugar para onde vai a alma sem o corpo até o dia da ressurreição do juízo final (Lc 16.19-31). No juízo, o *hades* devolverá os mortos que nele há para que ressuscitem, sejam julgados e lançados no lago de fogo, ou *geena* (Ap 20.15).

O aniversário do rei Herodes (14.6)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que a Bíblia fala apenas de dois aniversários: o de Faraó e o de Herodes (Gn 40.20 e Mc 6.21). Baseadas nisso, não celebram aniversário e atacam aqueles que costumam comemorar. Segundo atestam, tanto Faraó quanto o rei Herodes eram reis pagãos e, durante seus respectivos aniversários, tinham o hábito de decretar a morte de alguém. E, ainda, que nenhum herói da fé comemorou aniversário, somente os homens ímpios faziam isso.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Contrariando as Testemunhas de Jeová, a Bíblia relata alguns outros aniversários. Consideremos os filhos de Jó, que era um homem justo e celebrava os aniversários de seus filhos. O texto bíblico que diz: "E iam seus filhos à casa uns dos outros e faziam banquetes cada um por sua vez", está, certamente, indicando o dia de aniversário de cada um deles (Jó 1.4). Referindo-se ao dia do seu nascimento, o patriarca afirmou: "Pereça o dia em que nasci" (Jó 3.2,3). No primeiro versículo, lemos: "Depois disto, abriu Jó a sua boca, e amaldiçoou o seu dia".

Tanto Faraó quanto Herodes, pelo fato de serem reis ímpios e violentos, estavam acostumados a executar as pessoas em qualquer ocasião e não somente quando faziam aniversário. Além do mais, Faraó deu a vida ao copeiro-mor. O impressionante é que as Testemunhas de Jeová não proíbem celebrações e aniversários de casamento. E não só isso. Comemoraram, com grande pompa, os 100 anos de existência de sua instituição (fato plenamente divulgado em edições especiais de *A Sentinela* e *Despertai!*).

Em verdade, não comemoram apenas aniversários natalícios. Junto a essa interpretação oficial, a Sociedade Torre de Vigia acrescenta Eclesiastes 7.1, que diz: "Melhor é a boa fama do que o melhor ungüento, e o dia da morte do que o dia do nascimento". Todavia, esta tese não resiste à verdade da Palavra de Deus. Lucas 1.14 diz: "E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento".

Se o nascimento de João Batista foi uma ocasião de festa e alegria, se os filhos do fiel Jó comemoravam aniversário, a situação que expõem em relação à maneira como Faraó e Herodes realizavam seus respectivos aniversários não fornece base para a proibição imposta por essa seita quanto a esse assunto.

E mandou degolar João no cárcere (14.10)

Igreja Local. Diz que João Batista condenou os fariseus ao chamá-los de raça de víboras (Mt 3.7), mas depois se transformou em um deles. Segundo interpreta, João Batista permaneceu com os discípulos que havia conquistado quando, na verdade, deveria entregá-los a Jesus. "Não agiu dessa forma por que se deixou levar pela soberba?", questiona. E afirma que esse foi o motivo que fez que Deus consentisse em sua morte, sendo degolado por ordem de Herodes, a pedido da filha de Herodias.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Dizer que João Batista se tornou orgulhoso a ponto de competir com Cristo, ministerialmente, é uma grande mentira. Os líderes da Igreja Local chegam ao cúmulo de chamar João Batista de desviado, devido a esse suposto procedimento. A Bíblia, no entanto, ensina que João Batista era um homem humilde, tanto que afirmou que não era digno de desatar a correia das alparcas de Cristo (Jo 1.20,27, 29; 3.26,27,30). O Senhor Jesus deu testemunho sobre João Batista (Mt 11.7-14), que nasceu com uma missão: ser o precursor de Jesus e apresentá-lo ao mundo, o que, com certeza, realizou muito bem (Jo1.29). João não falhou. Pelo contrário, cumpriu sua missão!

e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou, e, partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos à multidão.

[20]E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram dos pedaços, que sobejaram, doze alcofas cheias.

[21]E os que comeram foram quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças.

Jesus anda sobre as águas

[22]E logo ordenou Jesus que os seus discípulos entrassem no barco, e fossem adiante para o outro lado, enquanto despedia a multidão.

[23]E, despedida a multidão, subiu ao monte para orar, à parte. E, chegada *já* a tarde, estava ali só.

[24]E o barco estava já no meio do mar, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário;

[25]Mas, à quarta vigília da noite, dirigiu-se Jesus para eles, andando por cima do mar.

[26]E os discípulos, vendo-o andando sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É *um* fantasma. E gritaram com medo.

[27]Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu, não temais.

[28]E respondeu-lhe Pedro, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas.

[29]E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.

[30]Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me!

[31]E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: *Homem* de pouca fé, por que duvidaste?

[32]E, quando subiram para o barco, acalmou o vento.

[33]Então aproximaram-se os que estavam no barco, e adoraram-no, dizendo: És verdadeiramente o Filho de Deus.

[34]E, tendo passado para o outro lado, chegaram à terra de Genesaré.

[35]E, quando os homens daquele lugar o conheceram, mandaram por todas aquelas terras em redor e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos.

[36]E rogavam-lhe que ao menos eles pudessem tocar a orla da sua roupa; e todos os que *a* tocavam ficavam sãos.

Os fariseus e a tradição

15 ENTÃO chegaram ao pé de Jesus uns escribas e fariseus de Jerusalém, dizendo:

[2]Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? pois não lavam as mãos quando comem pão.

[3]Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Por que transgredis vós, também, o mandamento de Deus pela vossa tradição?

E comeram todos, e saciaram-se
(14.20)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Em oposição ao deísmo, que prega que o "criador", ou "causa primeira da existência", não está interessado em sua criação, não intervindo, galardoando ou castigando, o episódio da multiplicação dos peixes e dos pães (v.13-21) é uma das mais evidentes demonstrações da compaixão de Deus para com sua criação predileta: o homem (v. 14). Para esta situação, o Jesus histórico salientou, de forma indireta, a dificuldade que o povo teria de se manter sem alimentação (v.16), provendo o sustento necessário para mais de cinco mil seguidores. E fez isso, obviamente, mediante o seu poder (v. 20,21).

Tende bom ânimo, sou eu, não temais
(14.27)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Quando lemos a Bíblia em seu texto original, constatamos que ela traz todas as declarações explícitas de Jesus sobre sua divindade. Na passagem em estudo, Jesus evoca para si o nome peculiar com o qual Yawé se apresentou em Êxodo 3.14: "EU SOU" (em grego: *egô eimi*). Para os discipulos assustados, logo ficou claro que Jesus se declarava Deus, com os mesmos poderes sobre a natureza demonstrados por Yawé a Moisés no episódio da sarça ardente. Prova disso é adoração que os discípulos rendem a Jesus (v. 33).

E adoraram-no
(14.33)

Testemunhas de Jeová. A Tradução do Novo Mundo traz a palavra *proskyneo* (adorar) por "prestar homenagem" todas as vezes que se refere ao Filho de Deus. Seu objetivo, com isso, é rebaixar o Senhor Jesus Cristo à categoria de mera criatura.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Tradução do Novo Mundo apresenta a mesma versão nas seguintes passagens, entre outras: Mateus 2.1-12; 14.33; 15.25; 28.9,17; João 9.38; Hebreus 1.6. Mas em relação ao Pai, a Satanás e a deuses falsos a tradução que apresenta para *proskyneo* é "adorar" (Mt 4.10; Jo 4.24; Lc 4.7; Ap 13.4; 22.8), demonstrando, dessa forma, a condição tendenciosa da "bíblia" das Testemunhas de Jeová (V. comentário de Hb 1.6).

E todos os que a tocavam ficavam sãos
(14.36)

Catolicismo Romano. Adota este versículo para defender o ensino que diz que as relíquias sagradas são uma fonte ou canal de milagres, portanto, dignas de veneração e de culto.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não existe, neste versículo, qualquer inferência de que as vestes de Cristo é que produziam a cura entre aqueles que buscavam tocá-las. O elemento determinante da ação de Deus foi – e continua sendo – a fé, como o próprio Jesus declarou à mulher com fluxo de sangue: "A tua fé te salvou", além de outras citações, como, por

[4]Porque Deus ordenou, dizendo: Honra a teu pai e a *tua* mãe; e: Quem maldisser ao pai ou à mãe, certamente morrerá.

[5]Mas vós dizeis: Qualquer que disser ao pai ou à mãe: É oferta ao Senhor o que poderias aproveitar de mim; esse não precisa honrar nem a seu pai nem a sua mãe,

[6]E *assim* invalidastes, pela vossa tradição, o mandamento de Deus.

[7]Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:

[8]Este povo se aproxima de mim com a sua boca e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim.

[9]Mas, em vão me adoram, ensinando doutrinas *que são* preceitos dos homens.

[10]E, chamando a si a multidão, disse-lhes: Ouvi, e entendei:

[11]O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca, isso é o que contamina o homem.

[12]Então, acercando-se dele os seus discípulos, disseram-lhe: Sabes que os fariseus, ouvindo essas palavras, se escandalizaram?

[13]Ele, porém, respondendo, disse: Toda a planta, que meu Pai celestial não plantou, será arrancada.

[14]Deixai-os; são condutores cegos. Ora, se um cego guiar *outro* cego, ambos cairão na cova.

[15]E Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Explica-nos essa parábola.

[16]Jesus, porém, disse: Até vós mesmos estais ainda sem entender?

[17]Ainda não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre, e é lançado fora?

[18]Mas, o que sai da boca, procede do coração, e isso contamina o homem.

[19]Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.

[20]São estas *coisas* que contaminam o homem; mas comer sem lavar as mãos, isso não contamina o homem.

A mulher cananéia

[21]E, partindo Jesus dali, foi para as partes de Tiro e de Sidom.

[22]E eis que uma mulher cananéia, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoninhada.

[23]Mas ele não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, chegando ao pé dele, rogaram-lhe, dizendo: Despede-a, que vem gritando atrás de nós.

[24]E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

---

exemplo, Marcos 5.34; 10.52 e Lucas 7.50; 8.48. Considerando, ainda, que a fé é dom de Deus (Ef 2.8), não há que se atribuir méritos ao homem pelo exercício desta faculdade. Todo e qualquer benefício do Senhor em prol do homem é fruto de divina compaixão e não de merecimento (Tt 3.5).

Preceitos dos homens
(15.9)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O Catolicismo Romano, no Concílio de Tolouse, em 1229, proibiu a leitura da Bíblia aos leigos. Com isso, a tradição passou a ter mais autoridade do que a Palavra de Deus. Mas, segundo a própria Bíblia, é dever de todo o homem ler as Escrituras: "Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem-sucedido" (Js 1.8).

Proibir a leitura da Bíblia é privar a pessoa da mais grandiosa bênção que ela pode desfrutar — a salvação: "E que desde a tua meninice sabes as sagradas Escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus" (2Tm 3.15).

A maioria das seitas tem a Bíblia apenas como mais um livro de texto. Mas somos orientados pela própria Palavra a examiná-la: "Ora, estes [bereanos] foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim" (At 17.11).

Ovelhas perdidas
(15.24)

Mormonismo. Afirma que estas "ovelhas perdidas de Israel" não estão se referindo aos israelitas que ocupam a Palestina, mas a um grupo que, supostamente, migrou para a América do Norte.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Tal interpretação não tem nenhum apoio bíblico. Jesus, de fato, estava-se referindo aos israelitas espiritualmente perdidos e não aos geograficamente perdidos. A condição espiritual de Israel era lamentável diante de Deus (Mt 10.6,7). Os discípulos não foram pregar na América do Norte, mas continuaram no território da Palestina, expandindo-se ao redor.

Islamismo. Cita este texto e a referência 10.5,6 para limitar a mensagem de Jesus apenas aos filhos de Israel. Com isso, seu claro objetivo é provar que o Filho de Deus fora enviado apenas a Israel e Maomé a toda a raça humana.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Palavra de Deus diz: "Veio para o que era seu, e os seus não o receberam" (Jo 1.11). A salvação veio para os judeus (Jo 3.22). "Qual é, pois, a vantagem do judeu? Ou qual é a utilidade da circuncisão? Muita, em toda a maneira, porque, primeiramente, as palavras de Deus lhe foram confiadas" (Rm 3.2).

Quanto à universalidade do evangelho, a Bíblia diz o seguinte: "E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda

[25]Então chegou ela, e adorou-o, dizendo: Senhor, socorre-me!

[26]Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos.

[27]E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores.

[28]Então respondeu Jesus, e disse-lhe: Ó mulher, grande *é* a tua fé! Seja isso feito para contigo como tu desejas. E desde aquela hora a sua filha ficou sã.

[29]Partindo Jesus dali, chegou ao pé do mar da Galiléia, e, subindo a *um* monte, assentou-se lá.

[30]E veio ter com ele grandes multidões, que traziam coxos, cegos, mudos, aleijados, e outros muitos, e os puseram aos pés de Jesus, e ele os sarou,

[31]De tal sorte, que a multidão se maravilhou vendo os mudos a falar, os aleijados sãos, os coxos a andar, e os cegos a ver; e glorificava o Deus de Israel.

A segunda multiplicação dos pães

[32]E Jesus, chamando os seus discípulos, disse: Tenho compaixão da multidão, porque já está comigo há três dias, e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho.

[33]E os seus discípulos disseram-lhe: De onde nos *viriam*, num deserto, tantos pães, para saciar tal multidão?

[34]E Jesus disse-lhes: Quantos pães tendes? E eles disseram: Sete, e uns poucos de peixinhos.

[35]Então mandou à multidão que se assentasse no chão,

[36]E, tomando os sete pães e os peixes, e dando graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, e os discípulos à multidão.

[37]E todos comeram e se saciaram; e levantaram, do que sobejou, sete cestos cheios de pedaços.

[38]Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.

[39]E, tendo despedido a multidão, entrou *no* barco, e dirigiu-se ao território de Magadã.

Um sinal do céu pedido pelos fariseus e saduceus

16 E, CHEGANDO-SE os fariseus e os saduceus, para o tentarem, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu.

[2]Mas ele, respondendo, disse-lhes: Quando é chegada a tarde, dizeis: *Haverá* bom tempo, porque o céu está rubro.

[3]E, pela manhã: Hoje *haverá* tempestade, porque o céu está *de* um vermelho sombrio. Hipócritas, sabeis discernir a face do céu, e não conheceis os sinais dos tempos?

[4]Uma geração má e adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas. E, deixando-os, retirou-se.

O fermento dos fariseus e saduceus

[5]E, passando seus discípulos para o outro lado, tinham-se esquecido de trazer pão.

[6]E Jesus disse-lhes: Adverti, e acautelai-vos do fermento dos fariseus e saduceus.

[7]E eles arrazoavam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão.

[8]E Jesus, percebendo isso, disse: Por que arrazoais entre vós, *homens* de pouca fé, sobre o não terdes trazido pão?

[9]Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil *homens*, e de quantas alcofas levantastes?

---

criatura" (Mc 16.15). E mais: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo 3.16).

Então chegou ela, e adorou-o
(15.25)

Testemunhas de Jeová. Distorceram a tradução deste versículo para fundamentar o ensino espúrio de que Jesus não é digno de adoração. E fizeram isso em consonância com a também malsinada crença de que Cristo não é o Deus Todo-Poderoso.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Todo este demérito empreendido pelos russelitas à pessoa de Jesus Cristo decorre da incredulidade e do espírito ditatorial da STV, que manipulou o idioma original (o grego) durante a tradução com o intuito de fazer valer suas invenções doutrinárias. Embora o verbo *proskinesai* signifique também "reverenciar" e "prostrar-se", quando levamos em consideração o texto de Apocalipse 19.10 constatamos que ele é transcrito da mesma forma como aparece em Mateus. O anjo disse a João: "... não faças tal [...] adora [*proskinesai*] a Deus". Esta frase foi repetida, com a variante *proskineson*, em Apocalipse 22.9. Mas o propósito era o mesmo: adoração.

É importante considerar que em Apocalipse 1.8 Jesus se apresenta a João (a palavra Jeová nesta citação foi "plantada" em Apocalipse 1.8 pelo Corpo Governante na TNM; não existe no original) afirmando ser "o que há de vir, o Todo-poderoso". A expressão "que há de vir" dá testemunho exclusivo de Jesus, referindo-se ao período do "milênio", visto que Jeová (Pai) jamais prometeu vir à terra em qualquer época. Em Apocalipse 1.18, o Filho do homem, Jesus, se expressa da seguinte maneira: "fui morto", histórico que jamais pode ser aplicado ao Pai, somente ao Filho.

[10]Nem dos sete pães para quatro mil, e de quantos cestos levantastes?

[11]Como não compreendestes que não vos falei a respeito do pão, mas que vos guardásseis do fermento dos fariseus e saduceus?

[12]Então compreenderam que não dissera que se guardassem do fermento do pão, mas da doutrina dos fariseus.

Confissão de Pedro

[13]E, chegando Jesus às partes de Cesaréia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do homem?

[14]E eles disseram: Uns, João o Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou um dos profetas.

[15]Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou?

[16]E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

[17]E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que *está* nos céus.

[18]Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre

Tu és o Cristo (16.16)

Nova Era. Segundo declara, esta passagem anuncia que Cristo é um espírito cósmico que repousa periodicamente sobre pessoas iluminadas, por isso valoriza os fundadores das religiões, como Buda, Confúcio, Maomé, Saint Germain e Lord Maytreia. Alega, ainda, que Jesus e Cristo são duas pessoas distintas. Com a morte de Jesus, Cristo se retirou e permanece vivo nas regiões celestiais. Ultimamente, é tido como Lord Maytreia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em 1João 2.18, lemos a respeito de anticristos que se apresentam como sendo o próprio Cristo: "Filhinhos, é já a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também agora muitos se têm feito anticristos, por onde conhecemos que é já a última hora". Jesus Cristo é uma pessoa só, não se divide em duas pessoas. Verdade reconhecida desde o seu nascimento: "Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor (Lc 2.11).

Porque to não revelou a carne e o sangue (16.17)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O deísmo prega a crença de que o conhecimento sobre as questões religiosas e espirituais vem por meio da razão e não da revelação. Mas o texto bíblico em destaque mostra exatamente ao contrário, que aquilo que de Jesus se pode conhecer só chega ao intelecto humano pela revelação do Pai: Deus.

A natureza sobrenatural de Cristo (Deus), sua obra e sinais não estão ao alcance da inteligência comum; ou seja, de quem não vive segundo a fé, e a fé também é uma virtude que procede de Deus (Ef 2.8,9). Prender-se ao que é estritamente razoável, crendo ser este o caminho para o conhecimento de Deus, contraria o método bíblico específico para este fim (Jo 8.31,32).

Agnosticismo. Diz que o intelecto humano não é capaz de assimilar questões de grandeza sobrenatural.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O conceito definido acima não é equivocado se considerarmos que o homem, por si próprio, seja capaz de conhecer Deus. Todavia, o agnosticismo erra quando tenta impor a suposta verdade de que, de qualquer modo, incluindo, inclusive, a providência divina (como ocorreu com Pedro), o homem está impossibilitado de vivenciar o sobrenatural divino, que, segundo o texto em destaque, é revelado pelo Senhor àqueles que "abrem o coração" e manifestam o desejo de conhecer seu Criador.

Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja (16.18)

Catolicismo Romano. Declara que a expressão "esta pedra" significa que a igreja está edificada sobre Pedro, que foi o primeiro papa e exerceu este cargo em Roma durante vinte e cinco anos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A expressão "sobre esta pedra" está relacionada à resposta de Pedro, que disse: "Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo". É sobre Cristo que a Igreja foi edificada e não sobre Pedro. Jesus afirmou que Ele próprio era a pedra (Mt 21.42). A afirmação de Jesus é uma interpretação veraz do Salmo 118.22. O próprio Pedro identifica Jesus como sendo a pedra (At 4.11,12; 1Pe 2.4-6). Se Pedro foi papa durante vinte e cinco anos, então existe algo errado, já que o apóstolo foi martirizado no reinado de Nero, entre os anos 67 e 68 a.D. Subtraindo desta data vinte e cinco anos, retrocederemos ao ano 42 ou 43 a.D. Nessa época, não havia sido realizado ainda o Concílio de Jerusalém (At 15), que ocorreu por volta do ano 48 a.D, ou um pouco depois. Pedro participou do Concílio, mas foi Tiago quem o realizou e presidiu (At 15.13,19).

O apóstolo Paulo escreveu sua epístola aos romanos no ano 58 a.D. e, no capítulo 16, mandou saudação para muita gente em Roma, mas Pedro sequer é mencionado. Por outro lado, Paulo chegou a Roma no ano 62 a.D e foi visitado por muitos irmãos (At 28.30,31). E também nesse período não há nenhuma menção a Pedro ou a algum papa. O apóstolo Paulo escreveu quatro cartas de Roma: Efésios, Colossenses e Filemon (62 a.D.) e Filipenses (entre os anos 67 e 68 a.D.). Todavia, Pedro não é mencionado em nenhuma delas e, novamente, não se tem notícia do suposto pontificado de Pedro.

Devemos, ainda, considerar o texto em estudo e seu contexto: 1) Enquanto Pedro é mencionado na segunda pessoa (tu), a expressão "esta pedra" está na terceira pessoa. 2) Pedro (*petros*) é um substantivo masculino, enquanto pedra (*petra*), um feminino singular. Conseqüentemente, estas palavras não têm a mesma referência. Ainda que Jesus tivesse falado em aramaico, o original grego inspirado traz as distinções. O interessante é que até as próprias autoridades teológicas católicas concordam que a referência bíblica em estudo não está relacionada a Pedro. O destaque aqui é para João Crisóstomo e Agostinho.

Agostinho, em seu comentário sobre o evangelho de João, escreveu: "Nesta pedra, então, disse Ele, a qual tu confessaste, eu construirei minha Igreja. Esta Pedra é Cristo; e nesta fundação o próprio Pedro construiu". Assim, não existe fundamento bíblico nem subsídio histórico para consubstanciar a figura de Pedro como papa (Ef 2.20).

As portas do inferno não prevalecerão contra ela (16.18)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: À luz da Bíblia, e contrariando aquilo que muitos líderes de seitas afirmam, não existe nenhuma Igreja verdadeiramente de Cristo que não lhe seja fiel. Joseph Smith, fundador do mormonismo, declarou que recebeu a revelação de que todas as igrejas se apostataram da

esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela;

[19]E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.

[20]Então mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era Jesus o Cristo.

Jesus prediz sua morte

[21]Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia.

[22]E Pedro, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Senhor, *tem* compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso.

[23]Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, *que* me serves de escândalo; porque não compreendes as *coisas* que *são* de Deus, mas *só* as que *são* dos homens.

[24]Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me;

[25]Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á.

---

fé e que todos os credos da cristandade não passam de abominações. Mas Jesus, no texto bíblico em referência, garantiu a sobrevivência de sua Igreja para sempre. O apóstolo Paulo também falou que Deus seria glorificado por Jesus Cristo, mediante sua Igreja, por todas as gerações: "A esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre" (Ef 3.21). Logo, a Igreja de Cristo, em nenhuma época, cometeu apostasia.

E eu te darei as chaves do reino dos céus (16.19)

Catolicismo Romano. Com base nesta afirmação de Jesus a Pedro, ensina que tanto esse apóstolo quanto seus sucessores foram revestidos de um poder especial e exclusivo, tornando o papado infalível.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A doutrina católica sobre a infalibilidade papal não encontra apoio nas Escrituras. Jesus, de modo algum, outorgou autoridade a outras pessoas para exercerem, de forma singular, a liderança (como cabeça) de sua Igreja. Com base em Mateus 18.15-20, Jesus estende a autoridade que concedeu a Pedro aos demais discípulos, como membros do corpo de Cristo. Esse tipo de autoridade era comum aos rabinos, que tinham o privilégio de dar "permissão" e "proibir". Não se tratava de uma porção de poder exclusiva somente a Pedro. A Igreja também recebeu a mesma autoridade, pela qual proclamamos o evangelho, o perdão de Deus e o julgamento divino aos impenitentes. Contudo, o único que tem proeminência sem igual é Cristo, a pedra angular. Os demais crentes, inclusive Pedro, são as "pedras vivas" (v. 5) nesta edificação.

O papel de Pedro, no Novo Testamento, está longe da reivindicação católica romana de que ele possuía e era autoridade sobre seus companheiros. Embora tenha sido o orador principal no dia de Pentecostes, no entanto, sua atuação no restante do livro de Atos é escassa, sendo considerado tão-somente como "um dos apóstolos". De forma muito clara, o apóstolo Paulo falou o seguinte: "Em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos" (2Co 12.11). Será que uma leitura mais cuidadosa da carta escrita aos gálatas nos levaria a aceitar que algum apóstolo foi superior a Paulo? Claro que não. Pois Paulo disse ter recebido uma revelação (do evangelho) que não veio dos demais apóstolos (Gl 1.12; 2.2) e que o seu chamado era semelhante ao ministério de Pedro (Gl 2.8), a ponto de usar da autoridade que tinha como apóstolo para repreender duramente o próprio Pedro (Gl 2.11-14).

O fato de Pedro e João terem sido "enviados pelos demais apóstolos" a uma missão especial em Samaria demonstra que Pedro não tinha uma posição superior entre eles (At 8.4-13). Se Pedro de fato fosse superior aos demais, por que é dispensada ao ministério de Paulo uma atenção maior, fato constatado nos capítulos 13-28? No primeiro concílio realizado em Jerusalém (At 15), a decisão final não partiu de Pedro, mas, sim, dos apóstolos e dos anciãos. Além disso, foi Tiago, e não Pedro, que presidiu o conselho (At 15.13). Em momento algum, já que era, segundo o catolicismo, superior aos demais apóstolos, Pedro reivindicou ser pastor das igrejas, antes exortou os presbíteros para que cuidassem do rebanho de Deus (1Pe 5.1,2). Embora reconhecesse ser "um" apóstolo (1Pe 1.1), não se intitulou "o" apóstolo, ou chefe dos apóstolos. Sabia que era apenas "um" dos pilares da Igreja, junto com Tiago e João, e não "o" pilar (Gl 2.9). Contudo, foi falível em sua natureza. Somente a Palavra de Deus é infalível. Isso, no entanto, não quer dizer que Pedro não teve um papel significante na vida da Igreja.

Segundo afirma o catolicismo romano, os "sucessores" de Pedro ocupam sua cadeira. Quando, porém, analisamos as Escrituras, encontramos critérios específicos para o apostolado (At 1.22; 1Co 9.1; 15.5-8), de modo que não poderia haver sucessão apostólica no bispado de Roma ou em qualquer outra igreja.

Quanto às chaves entregues simbolicamente a Pedro, não significam que esse apóstolo tinha poder para fazer entrar no céu quem ele quisesse. Simplesmente representam a propagação do evangelho, pela qual todos os pregadores, e não apenas Pedro, podem abrir as portas dos céus aos pecadores que desejam ser salvos. Jesus foi explícito e enfático ao ordenar a divulgação das boas-novas em Lucas 24.46,47. A mensagem de salvação produz arrependimento, por meio da fé na pessoa e na obra de Cristo; ou seja, em sua morte e ressurreição. Pedro abriu as portas do céu para seus ouvintes no dia de Pentecostes (At 2.37-41) e na casa de Cornélio (At 10.42,43).

Para trás de mim, Satanás (16.23)

Igreja Local. Ensina que o homem não possui apenas a vida e a natureza de Satanás, mas também o próprio Satanás que, como espírito maligno, opera dentro do homem. E, ainda, que todos devemos nos impressionar com a seguinte condição: "Satanás está em nós, Cristo está em nós e o ego fica no meio".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O fato de Satanás ter falado pela boca de Pedro não significa que esse apóstolo tivesse

[26]Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?

[27]Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras.

[28]Em verdade vos digo *que* alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino.

A transfiguração

17 SEIS dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte,

[2]E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz.

[3]E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.

---

lo tivesse uma natureza satânica, e muito menos que Satanás, como personalidade espiritual, fizesse morada nele. Satanás só toma o corpo humano pela possessão, como ocorreu com Judas (Lc 22.3).

Na cerimônia do lava-pés, Pedro não permitiu que Jesus o lavasse: "Nunca me lavarás os pés. Repicou-lhe Jesus: Se eu não te lavar não tens parte comigo" (Jo 13.8). Ao entender que sua atitude era o mesmo que rejeitar Jesus e seus benefícios, o impetuoso apóstolo pediu que lhe fossem lavados não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça (Jo 13.9). A narrativa joanina revela que havia um que estava impuro, e este não era Pedro. Em seu intenso cuidado humano, Pedro serviu de instrumento satânico ao pronunciar palavras que se opunham aos planos de Deus para a salvação da humanidade. Não há nenhuma evidência de possessão, mas, sim, de influência diabólica, a qual todos os que não vigiam estão expostos (Mc 14.38).

Alguns momentos antes, na ocasião em que Jesus interrogou os discípulos acerca de sua identidade, Pedro havia sido elogiado (Mt 16.13-17). Depois de algum tempo, em virtude de suas experiências, quando já havia adquirido maior maturidade espiritual, o apóstolo enfatizou a importância da vigilância e explicou a posição do diabo em relação à vida do cristão: "Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar" (1Pe 5.8).

Finalmente, não podemos nos esquecer de ratificar a impossibilidade de o crente ser possuído por demônios com as seguintes considerações: a.) Somos templo do Espírito Santo e este, por sua vez, não é um visitante esporádico, antes, é um morador permanente que não se ausenta de sua morada (1Co 6.19,20); b.) Esse glorioso habitante é zeloso e sente ciúmes de seu santuário (Tg 4.5); c.) Somos selados com o Espírito Santo da promessa, o qual é o penhor (garantia) da nossa herança, para a redenção da possessão adquirida, para o louvor da sua glória (Ef 1.13,14); d.) Somos um povo especial, propriedade exclusiva de Deus (Tt 2.14,1 Pe 2.9), resgatados por um preço caríssimo (Sl 49.8); e.) Somos auxiliados em nossas fraquezas pela incomparável intercessão do Espírito Santo (Rm 8.26); f.) Somos mais do que vencedores por aquele que nos amou e estamos certos de que absolutamente nada poderá nos separar desse amor (Rm 8.37-39); g.) O Senhor guarda a nossa alma contra todo e qualquer mal (Sl 121.5-7); h.) Jesus é o valente que venceu e expulsou Satanás das nossas vidas, tirando-lhe toda a sua armadura, repartindo os seus despojos (Lc 11.21,22).

E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele (17.3)

Espiritismo. Ensina a doutrina da comunicação com os mortos, a necromancia. E baseia sua teoria no episódio em que Moisés e Elias aparecem com Jesus no monte da transfiguração.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em primeiro lugar, antes de acharmos que o texto em análise apóia a doutrina da comunicação entre vivos e mortos, devemos observar alguns pontos-chave que indicam algo muito diferente: 1) Assim como alguns outros milagres extraordinários de Deus, esse também foi um evento único, sem paralelo, tanto no passado quanto em ocasiões posteriores; algo bem diferente dos casos espíritas, que se repetem a toda hora e lugar. 2) Não houve invocação de mortos. Em contrapartida, as sessões espíritas estão em franca desobediência aos textos bíblicos que condenam a necromancia (Dt 18.11,12). 3). O fenômeno descrito no texto foi espontâneo. Os discípulos não sabiam. Havia muita luz no ambiente e Jesus se transfigurou diante dos discípulos. Nas casas espíritas, o ambiente é montado e preparado por médiuns. Exige-se regularidade das pessoas, do horário, baixa luminosidade, entre outras coisas, para que a comunicabilidade dos espíritos seja favorecida. São os espíritos que entram em contato com as pessoas e não ao contrário. "O telefone só toca de lá para cá", disse, certa vez, Chico Xavier, querendo afirmar que a decisão para que haja a comunicação parte dos espíritos. 4) O assunto tratado no monte da transfiguração era sobre a morte de Jesus, que estava para ocorrer brevemente: "E falavam da sua morte" (Lc 9.31). Nas reuniões espíritas, os espíritos que se manifestam jamais falam a respeito da morte de Jesus como o único meio de redenção. Ao contrário, negam esta doutrina bíblica. 5) O diálogo ocorreu entre Jesus, Elias e Moisés, em corpos glorificados. Os discípulos, meros mortais encarnados, não participaram da conversa. Se a comunicação com os mortos fosse possível, por que os discípulos ali presentes não aproveitaram a oportunidade e conversaram com os profetas, figuras ilustres de quem leram na Torá? Pelo contrário. Pedro, num gesto insano, pois estava sonolento e assombrado, só se dirigiu a Jesus depois do encerramento daquele episódio extraordinário (Lc 9.33). 6) Por último, é curioso que Pedro, personagem da passagem em estudo, não tivesse entendido o fato como sendo um procedimento de invocação aos mortos. Vejamos o que escreveu: "Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, seguindo fábulas artificialmente compostas; mas nós mesmos vimos a sua majestade. Porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da magnífica glória lhe foi dirigida a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me tenho comprazido. E ouvimos esta voz dirigida do céu, estando nós com ele no monte santo..." (2Pe 1.16-18).

Diante disso, concluímos que o episódio bíblico em referência, longe de ensinar a comunicação com os mortos, corrobora com a doutrina bíblica sobre a divindade do Senhor Jesus, por meio da qual o Pai, mais uma vez, testemunha a respeito do Filho, permitindo, com isso, que a glória que Jesus tinha no passado, antes de sua encarnação como Verbo (Jo 1.14; 17.5), fosse revelada. Jesus é o resplendor da glória de Deus entre os homens (Hb 1.3). O próprio Pedro, em 2Pedro 1.16-18, não faz nenhuma referência a Moisés e Elias, antes, enfatiza a glória e a majestade de Cristo.

[4]E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias.

[5]E, estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o.

[6]E os discípulos, ouvindo *isto*, caíram sobre os seus rostos, e tiveram grande medo.

[7]E, aproximando-se Jesus, tocou-lhes, e disse: Levantai-vos, e não tenhais medo.

[8]E, erguendo eles os olhos, ninguém viram senão unicamente a Jesus.

[9]E, descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dentre os mortos.

[10]E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro?

[11]E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas *as coisas;*

[12]Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem.

[13]Então entenderam os discípulos que lhes falara de João o Batista.

[14]E, quando chegaram à multidão, aproximou-se-lhe um homem, pondo-se de joelhos diante dele, e dizendo:

[15]Senhor, tem misericórdia de meu filho, que é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água;

[16]E trouxe-o aos teus discípulos; e não puderam curá-lo.

[17]E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei eu convosco, e até quando vos sofrerei? Trazei-mo aqui.

[18]E, repreendeu Jesus o demônio, que saiu dele, e desde aquela hora o menino sarou.

Senhor, bom é estarmos aqui
(17.4)

Catolicismo Romano. Afirma que o encontro dos discípulos com Moisés e Elias no monte da transfiguração indica que podemos buscar a intercessão dos mortos, considerados santos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não encontramos no texto em estudo nenhuma menção de oração ou reza dirigida àqueles profetas durante a transfiguração, e muito menos houve comunicação entre Moisés e Elias e os demais discípulos. Os profetas falaram somente com Jesus e entre si (v. 3). Não conversaram com os discípulos. O texto relata explicitamente: "Pedro disse a Jesus" (v. 4). Não diz que o apóstolo falou com Moisés ou Elias.

O encontro em questão foi único. Não houve precedente para uma comunicação constante com os falecidos. O objetivo da transfiguração era um só: demonstrar a glória de Cristo em seu reino. Existem boas razões para que os católicos romanos não orem aos mortos. Em primeiro lugar, devemos compreender, pela Bíblia, que Deus é o único ser a quem devemos dirigir as nossas orações. Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, não há relatos de alguém invocando líderes mortos. Em segundo lugar, a oração, entre outras coisas, é adoração. É um elemento de culto. Logo, orar a qualquer outro ser é inadmissível (Jo 14.13,14).

Mas digo-vos que Elias já veio
(17.12)

Espiritismo. Usa este texto, entre outros, para defender a doutrina da reencarnação, pelo fato de Jesus se referir a João Batista como sendo o Elias que havia de vir.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em lugar de corroborar com o espiritismo, o texto em referência, na verdade, é um grande problema para os adeptos dessa religião. A primeira contradição com o pensamento espírita que podemos destacar é o fato de os discípulos, ao descerem do monte, terem em mente a ressurreição de Cristo e o restabelecimento do reino de Israel: "E eles retiveram o caso entre si, perguntando uns aos outros que seria aquilo, ressuscitar dentre os mortos" (Mc 9.10-12). Se a comunicação com os mortos é tão evidente assim, como querem os espíritas, não seria de se esperar que conversassem sobre isso? No entanto, esses temas passaram despercebidos por Pedro, João e Tiago.

Outro problema que os espíritas terão de enfrentar ao usar este texto é que Elias não morreu, logo não desencarnou, condição necessária para reencarnar-se (2RS 2.11). Além do mais, nessa época, João Batista já estava morto (Mt 14.1-6). E se João Batista era a reencarnação de Elias, não deveria ser ele a aparecer junto com Moisés durante a transfiguração? Não dizem os espíritas que o espírito toma a forma da última reencarnação? Por fim, resta-nos o testemunho do próprio João Batista, ainda em vida, quando lhe perguntaram quem ele era: "És tu Elias? E disse: Não sou".

Para que possam escapar da conclusão óbvia que esses esclarecimentos nos levam, os espíritas apelam dizendo que João Batista também negou que era profeta, sendo realmente profeta, logo, sua negativa de que não era Elias deve ser entendida como força de expressão. Tal argumentação fica estremecida quando nos lembramos que, inicialmente, João Batista também negou que era o Cristo. Então, temos de admitir, nesta linha de raciocínio, que ele era o Cristo? Claro que não! João Batista sabia que não era o Cristo. Na verdade, ele não se achava digno de desatar as sandálias de Jesus (Mc 1.7).

João Batista não era Elias, grande profeta de Deus que não experimentou a morte, e muito menos profeta, porque os próprios profetas se referiam ao grande profeta que havia de vir, conforme predito em Deuteronômio 18.18: "Eis lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar".

Em verdade, João Batista nos deixou uma grande lição de obediência, humildade e serviço, qualidades pretendidas por todos aqueles que querem agradar ao Senhor.

[19]Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Por que não pudemos nós expulsá-lo?

[20]E Jesus lhes disse: Por causa de vossa pouca fé; porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e há de passar; e nada vos será impossível.

[21]Mas esta casta *de demônios* não se expulsa senão pela oração e pelo jejum.

Jesus prediz sua morte e sua ressurreição

[22]Ora, achando-se eles na Galiléia, disse-lhes Jesus: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens;

[23]E matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram muito.

[24]E, chegando eles a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobravam as dracmas, e disseram: O vosso mestre não paga as dracmas?

[25]Disse ele: Sim. E, entrando em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra os tributos, ou o censo? Dos seus filhos, ou dos alheios?

[26]Disse-lhe Pedro: Dos alheios. Disse-lhe Jesus: Logo, estão livres os filhos.

[27]Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti.

O maior no reino dos céus

18 NAQUELA mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus?

[2]E Jesus, chamando um menino, o pôs no meio deles,

[3]E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus.

[4]Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus.

[5]E qualquer que receber em meu nome um menino, tal como este, a mim me recebe.

[6]Mas, qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de azenha, e se submergisse na profundeza do mar.

[7]Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!

[8]Portanto, se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida coxo, ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.

[9]E, se o teu olho te escandalizar, arranca-o, e atira-*o* para longe de ti; melhor te é entrar na vida com um só olho, do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno.

A ovelha desgarrada

[10]Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre vêem a face de meu Pai que *está* nos céus.

[11]Porque o Filho do homem veio salvar o que se tinha perdido.

[12]Que vos parece? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou?

[13]E, se porventura achá-la, em verdade vos digo que maior prazer tem por aquela do que pelas noventa e nove que se não desgarraram.

[14]Assim, também, não é vontade de vosso Pai, que *está* nos céus, que um destes pequeninos se perca.

Disciplina e perdão

[15]Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão;

Se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos (18.1-5)

Espiritismo. Aplica este texto à tese que defende a doutrina de que há outra existência, na qual o que foi soberbo torna-se pequeno e o que usufruiu vida modesta agora é farto.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É um erro analisar o texto bíblico em referência por este prisma, uma vez que o que na verdade se propõe ao homem é: a) Abstinência da maldade, do desejo nato de pecar que surge no decorrer da vida humana e reside na concupiscência da carne e dos olhos (1Jo 2.16); e b) Confiança em Deus, na mesma escala em que a criança confia em seu pai terreno, colocando-se em sua total dependência (Sl 37.5). Uma criança não tem interesses que envolvam "perfeição" ou "poder", porque não possui ainda um conceito definido sobre essas questões, logo, não pode abster-se de tais procedimentos.

Tudo o que ligardes na terra será ligado no céu (18.15-18)

Catolicismo Romano. Usa esta seqüência para tentar provar a legitimidade do ato de "perdoar pecados", supostamente atribuído aos seus sacerdotes.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Além deste, a Igreja romana usa o texto de Mateus 16.19 para tentar fundamentar esta tese. Todavia, na seqüência em análise, o suposto "dom do per-

[16]Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada.

[17]E, se não as escutar, dize-*o* à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano.

[18]Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.

[19]Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que *está* nos céus.

[20]Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.

[21]Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete?

[22]Jesus lhe disse: Não te digo que até sete; mas, até setenta vezes sete.

[23]Por isso o reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis fazer contas com os seus servos;

[24]E, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos;

[25]E, não tendo ele com que pagar, o seu senhor mandou que ele, e sua mulher e seus filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a *dívida* se lhe pagasse.

[26]Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.

[27]Então o senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida.

[28]Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem dinheiros, e, lançando mão dele, sufocava-o, dizendo: Paga-me o que me deves.

[29]Então o seu companheiro, prostrando-se a seus

---

dão" se estende a todos os discípulos: "Em verdade vos digo que tudo o que ligardes" (v. 18). O versículo19 expande ainda mais este benefício ao afirmar que quando dois discípulos (e não apóstolos) concordarem, sobre a terra, com algo que peçam, hão de ser atendidos pelo Pai. Logo, a repreensão abordada nesta seqüência pode ser operada por todos os cristãos. A "igreja" citada aqui pode ser representada por qualquer dirigente de comunidade cristã, desde que seja constituída de acordo com os moldes bíblicos. Como exemplo, as sete Igrejas da Ásia e os seus "anjos" (dirigentes), às quais Cristo determinou que se lhes enviassem cartas (Ap 2.1,8,18). É bom lembrar que esses "anjos" não eram apóstolos.

Dize-o à Igreja
(18.17)

Catolicismo Romano. Reivindica posição de autoridade sobre as demais igrejas, afirmando que Jesus concedeu à Igreja Católica Romana o *status* de representante visível de Cristo na terra.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus disse: "Se [o ofensor] não as escutar [o ofendido e sua testemunha], dize-o à igreja". A Igreja Católica Romana não tem o direito de reivindicar tal autoridade. A referência aqui é à igreja local, lugar em que os crentes se reuniam para adorar e servir a Deus, assim como era costume haver sinagogas em diversos povoados. A Igreja propriamente dita ainda não tinha sido inaugurada, o que só aconteceu no dia de Pentecostes (At 1.8; 2.1-5, 42-47). De modo algum, a igreja em pauta diz respeito à Igreja Católica Romana ou a qualquer outra organização que queira administrar os crentes. Não encontramos, ainda, qualquer autoridade apostólica "universal" para resolver todas as disputas de fé e prática entre os cristãos. Cada igreja deve administrar seus problemas internos. No livro de Apocalipse, algumas igrejas tiveram problemas específicos, mas a administração desses problemas coube ao Espírito Santo e não a um corpo incontestável e absoluto, como desejam a Igreja Católica e as Testemunhas de Jeová, entre outras seitas.

Aí estou eu no meio deles
(18.20)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Em conflito com este versículo, as Testemunhas de Jeová negam a onipresença do Filho e também do próprio Pai celestial quando dizem: "O verdadeiro Deus não é onipresente porque se fala dele como tendo localização". A onipresença é o poder de estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Jesus é ilimitado no tempo e no espaço. Ele disse: "Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles" (Mt 18.20). E mais: "Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém" (Mt 28.20). Estas duas passagens mostram que Jesus, por ser onipresente, está em qualquer parte do globo terrestre. Podemos encontrar o cumprimento das palavras de Jesus na própria Bíblia: "E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém" (Mc 16.20). E, até hoje, o Senhor Jesus está presente nos cultos, está presente em nossas vidas, em nosso trabalho, em qualquer lugar que estivermos!

Para que a dívida se lhe pagasse
(18.23-25)

Adventismo do Sétimo Dia. Afirma que o pecado só será cancelado quando Cristo colocá-lo sobre Satanás. Mas, para que isso aconteça, é preciso estar em harmonia com a lei.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta parábola tinha um objetivo, e devemos observar em que ponto ele se destaca. Os outros aspectos são apenas pano de fundo. Por exemplo, em Lucas 18.1-18 encontramos uma parábola que se aplica à disposição de Deus para conosco, texto que revela a atitude de um juiz injusto. Contudo, a presença divina ali não significa que Jesus estava atribuindo injustiça ao caráter de Deus. Antes, encontramos um contraste entre um "ser humano" aborrecido e a resposta misericordiosa que "certamente" ocorrerá. O cristão tem a vida eterna (Jo 5.24) e permanece em Cristo (Jo 15) firmado na salvação (Rm 11.29), que é um presente incondicional. A graça que Jesus concede ao seu povo é verdadeira e imutável (Jo 10.26-29; Rm 8.36-39).

pés, rogava-lhe, dizendo: Sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.

[30]Ele, porém, não quis, antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.

[31]Vendo, pois, os seus conservos o que acontecia, contristaram-se muito, e foram declarar ao seu senhor tudo o que se passara.

[32]Então o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste.

[33]Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?

[34]E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia.

[35]Assim vos fará, também, meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.

Casamento e divórcio

19 E ACONTECEU *que*, concluindo Jesus estes discursos, saiu da Galiléia, e dirigiu-se aos confins da Judéia, além do Jordão;

[2]E seguiram-no grandes multidões, e curou-as ali.

[3]Então chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?

[4]Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que *os* fez no princípio macho e fêmea os fez,

[5]E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne?

[6]Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.

[7]Disseram-lhe eles: Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la?

[8]Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas ao princípio não foi assim.

[9]Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de fornicação, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada *também* comete adultério.

[10]Disseram-lhe seus discípulos: Se assim é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar.

[11]Ele, porém, lhes disse: Nem todos podem receber esta palavra, mas *só aqueles* a quem foi concedido.

[12]Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e há eunucos que foram castrados pelos homens; e há eunucos que se castraram a si mesmos, por causa do reino dos céus. Quem pode receber isto, receba-o.

As criancinhas

[13]Trouxeram-lhe, então, *alguns* meninos, para que sobre eles pusesse as mãos, e orasse; mas os discípulos os repreendiam.

[14]Jesus, porém, disse: Deixai os meninos, e não os

Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem (19.1-9)

Ceticismo. Confronta estes versículos com Deuteronômio 24.1-4 e 1Coríntios 7.10-16 para afirmar que há contradição bíblica por não concordarem entre si a respeito das normas do divórcio.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em primeiro lugar, é necessário enfatizar que a Bíblia não referenda a prática do divórcio. O escrito de repúdio, descrito na seqüência de Deuteronômio, visava garantir à repudiada o direito de propriedade sobre o dote que levou ao se casar, para que o marido não incorresse em má-fé, alegando que a esposa o abandonara voluntariamente e, por esse meio, se apropriasse indevidamente do dote. No referido texto de Mateus, forçosamente contraditado pelos céticos, o assunto é mais detalhado. Jesus enfatiza que, à exceção do adultério, nenhum outro motivo justificaria a dissolução do casamento, com interesse em novas núpcias, o que retoma a aplicabilidade do texto de Gênesis 2.24. Deste confronto, podemos suscitar, ainda, a questão da proscrição, da poligamia e da escravidão.

Quanto ao texto de 1Coríntios 7.10-16, dois pontos principais merecem ser destacados. Primeiro, para os casos de casais mistos, a parte crédula deve zelar pela manutenção do casamento e jamais ser o pivô de uma separação, mesmo em um momento crítico da relação, cabendo, exclusivamente, à parte ímpia a decisão pela ruptura da união. Segundo, a manutenção conjugal proposta visa, além da preservação da família e da moral, a santificação dos filhos, que devem ser influenciados pela parte convertida.

Deixai os meninos [...] porque dos tais é o reino dos céus (19.14)

Espiritismo. Distorce este texto para afirmar que o reino de Deus não é para as crianças, mas para aqueles que se assemelham a elas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A doutrina kardecista cai em seu próprio engodo quando tenta coadunar a este raciocínio a "pluralidade de existências", ensinando que a criança, depois de ter tido uma suposta vida passada, trouxe consigo imperfeições (das existências precedentes) que hão de aflorar com o tempo. Em outras palavras, o que o kardecismo está querendo dizer é que a criança exterioriza atitudes de inocência e candura, mas traz as vicissitudes de outras vidas em seu espírito, dando a impressão de que esta sucessão de existências jamais terminará, condenando a criança (o homem) a intermináveis reencarnações.

Este conceito, naturalmente, obriga o espiritismo a adulterar o texto e sua interpretação para justificar seu equívoco doutrinário.

estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus.

[15]E, tendo-lhes imposto as mãos, partiu dali.

O jovem rico

[16]E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?

[17]E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não *há* bom senão um só, *que é* Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.

[18]Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho;

[19]Honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

[20]Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?

[21]Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás *um* tesouro no céu; e vem, *e* segue-me.

[22]E o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.

[23]Disse então Jesus aos seus discípulos: Em verdade vos digo que é difícil entrar um rico no reino dos céus.

[24]E, outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

[25]Os seus discípulos, ouvindo *isto*, admiraram-se muito, dizendo: Quem poderá pois salvar-se?

[26]E Jesus, olhando *para eles*, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível.

A herança da vida eterna

[27]Então Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; que receberemos?

[28]E Jesus disse-lhes: Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.

Deixai os meninos (19.13-15)

Islamismo. Por não acreditar na doutrina do pecado original, considera que as crianças, quando nascem, são puras, sem pecado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os muçulmanos usam o texto em análise fora do seu contexto. Não temos culpa diretamente sobre os pecados de Adão e Eva, mas herdamos a capacidade de pecar, ou seja, devido às "matrizes defeituosas", trazemos conosco uma inclinação ao erro. Esta doutrina é inequívoca em várias passagens bíblicas, como, por exemplo, Romanos 5.12-19: "Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram [...] Porque, se pela ofensa de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos" (V. tb. 1Co 15.22 e Gn 3.6-9). O pecado original se deu pela atitude dos primeiros pais, representantes da raça humana, que tentaram viver independentes de Deus e resolver, por si próprios, o que era bom e mau (Gn 3.1-9). Mas Deus é poderoso para prover salvação àqueles que crêem em sua graça salvadora (Jo 3.8).

Por que me chamas bom? (19.17)

Testemunhas de Jeová. Declaram que Jesus não é Deus porque disse que ninguém é bom, senão o Pai.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os questionadores da deidade absoluta de Jesus costumam fazer a seguinte pergunta: "Jesus é bom ou mau?". A resposta é óbvia: "Jesus é bom!" (Jo 15.13; At 10.38). "Então, por que disse ao jovem rico: 'Por que me chamas bom?'", insistem eles. Jesus queria que o Pai fosse glorificado com Ele: "Eu glorifiquei-te na terra" (Jo 17.4). Notamos, no contexto, que o jovem rico buscava lisonjear Jesus para obter reconhecimento. Então, chamou o Mestre de bom, não porque reconhecia a divindade de Cristo, mas para ter um parecer.

Islamismo. Cita este versículo para atacar a doutrina da expiação pelo sangue de Cristo, afirmando que, diante da pergunta, Jesus nada mencionou sobre seu sacrifício conciliador, e muito menos sobre o poder redentor do seu sangue.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em primeiro lugar, Cristo, ao conversar com o jovem, não havia cumprido ainda sua missão principal na terra: morrer na cruz do Calvário. Em segundo, o jovem rico já cumpria, desde a infância, os mandamentos (Mt 19.20), mas isso não era suficiente, visto que o verdadeiro servo tem de fazer uma entrega total. Aos discípulos, as exigências de Jesus pareciam algo muito difícil de se cumprir, mas o Senhor lhes disse: "Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível" (Mt 19.26).

Guarda os mandamentos (19.17)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que para entrar na vida eterna é preciso guardar os mandamentos, inclusive o sábado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É notável que, ao conversar com o jovem rico, Jesus não abordou tal teoria. No desenrolar do diálogo, não citou somente o decálogo, mas também outros mandamentos, como, por exemplo, o amor ao próximo (Lv 19.18). E, usando Levítico 19.13, passagem paralela de Marcos 10.19, disse: "não defraudarás". Se, de fato, somos obrigados a observar o sábado, por que então Jesus não inseriu esse dia ao relacionar os mandamentos que aquele jovem deveria obedecer, para que pudesse alcançar a vida eterna? (V. comentário de Êx 20.8).

[29]E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor de meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.

[30]Porém, muitos primeiros serão os derradeiros, e *muitos* derradeiros *serão* os primeiros.

A parábola dos trabalhadores na vinha

20 PORQUE o reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha.

[2]E, ajustando com os trabalhadores a um dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha.

[3]E, saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça,

[4]E disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram.

[5]Saindo outra vez, perto da hora sexta e nona, fez o mesmo.

[6]E, saindo perto da hora undécima, encontrou outros que estavam ociosos, e perguntou-lhes: Por que estais ociosos todo o dia?

[7]Disseram-lhe eles: Porque ninguém nos assalariou. Diz-lhes ele: Ide vós também para a vinha, e recebereis o que for justo.

[8]E, aproximando-se a noite, diz o senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando pelos derradeiros, até aos primeiros.

[9]E, chegando os que *tinham ido* perto da hora undécima, receberam um dinheiro cada um.

[10]Vindo, porém, os primeiros, cuidaram que haviam de receber mais; mas do mesmo modo receberam um dinheiro cada um.

[11]E, recebendo-*o*, murmuravam contra o pai de família,

[12]Dizendo: Estes derradeiros trabalharam *só* uma hora, e tu os igualaste conosco, que suportamos a fadiga e a calma do dia.

[13]Mas ele, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço agravo; não ajustaste tu comigo um dinheiro?

[14]Toma o *que é* teu, e retira-te; eu quero dar a este derradeiro *tanto* como a ti.

[15]Ou não me é lícito fazer o que quiser do *que é* meu? Ou é mau o teu olho porque eu sou bom?

[16]Assim os derradeiros serão primeiros, e os primeiros derradeiros; porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

Jesus prediz sua morte e sua ressurreição

[17]E, subindo Jesus a Jerusalém, chamou à parte os seus doze discípulos, e no caminho disse-lhes:

[18]Eis que vamos para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes, e aos escribas, e condená-lo-ão à morte.

[19]E o entregarão aos gentios para que *dele* escarneçam, e o açoitem e crucifiquem, e ao terceiro dia ressuscitará.

[20]Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-*o*, e fazendo-lhe um pedido.

[21]E ele diz-lhe: Que queres? Ela respondeu: Dize que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.

[22]Jesus, porém, respondendo, disse: Não sabeis o

Trabalhadores para a sua vinha
(20.1-6)

Mormonismo. Quanto a esta parábola, seus adeptos alegam que nós, os cristãos, ensinamos que todos iremos receber (injustamente!) a mesma recompensa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O ponto alto desta parábola não é a igualdade das recompensas, mas o fato de que todas elas são concedidas pela graça. Independentemente das oportunidades que os servos do Senhor têm para trabalhar para Ele, Deus, na verdade, observa a nossa disposição, as nossas ações diante da missão que nos delegou. Engana-se, porém, quem pensa que a base do nosso julgamento é feita em realizações. Os diferentes graus de recompensa no céu estão relacionados à nossa fidelidade a Cristo neste mundo (Ap 22.12). Em 2 Coríntios 5.10 está escrito que todos haveremos de comparecer diante do Senhor para sermos julgados pelos nossos atos. Além de afirmar que seus adeptos hão de habitar e povoar o Universo, o mormonismo divide a salvação em duas classes, reservando uma terceira aos ímpios.

E o Filho do homem
(20.18)

Testemunhas de Jeová. Questionam a divindade de Cristo da seguinte forma: "Se o próprio Jesus se intitulava 'Filho do homem', logo, não poderia reclamar para si divindade como a do Pai".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A expressão "Filho do homem" não é uma negação da divindade de Cristo, uma vez que, com a encarnação, seus atributos divinos não cessaram: onipotência (28.18), onipresença (18.20), onisciência (9.3,4) e eternidade (Is 9.6). Assim como Cristo atribuiu a si próprio o título que destaca sua humanidade, também declarou que Ele próprio era Deus (Jo 8.58; 10.30).

Adorando-o, e fazendo-lhe um pedido
(20.20)

Testemunhas de Jeová. Distorceram a tradução deste versículo para fundamentar o ensino espúrio de que Je-

que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu hei de beber, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? Dizem-lhe eles: Podemos.

[23]E diz-lhes ele: Na verdade bebereis o meu cálice e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado, mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me pertence dá-lo, mas é para aqueles para quem meu Pai o tem preparado.

[24]E, quando os dez ouviram *isto,* indignaram-se contra os dois irmãos.

[25]Então Jesus, chamando-os para junto de si, disse: Bem sabeis que pelos príncipes dos gentios são estes dominados, e que os grandes exercem autoridade sobre eles.

[26]Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso serviçal;

[27]E, qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo;

[28]Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida *em* resgate de muitos.

A cura de dois cegos de Jericó

[29]E, saindo eles de Jericó, seguiu-o grande multidão.

[30]E eis que dois cegos, assentados junto do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!

[31]E a multidão os repreendia, para que se calassem; eles, porém, cada vez clamavam mais, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!

[32]E Jesus, parando, chamou-os, e disse: Que quereis que vos faça?

---

sus não é digno de adoração. E fizeram isso em consonância com a também malsinada crença de que Cristo não é o Deus Todo-Poderoso.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Todo este demérito empreendido pelos russelitas à pessoa de Jesus Cristo decorre da incredulidade e do espírito ditatorial da STV, que manipulou o idioma original (o grego) durante a tradução com o intuito de fazer valer suas invenções doutrinárias. Embora o verbo *proskinesai* signifique também "reverenciar" e "prostrar-se", quando levamos em consideração o texto de Apocalipse 19.10 constatamos que ele é transcrito da mesma forma como aparece em Mateus. O anjo disse a João: "... não faças tal [...] adora [*proskinesai*] a Deus". Esta frase foi repetida, com a variante *proskineson*, em Apocalipse 22.9. Mas o propósito era o mesmo: adoração.

É importante considerar que em Apocalipse 1.8 Jesus se apresenta a João (a palavra Jeová nesta citação foi "plantada" em Apocalipse 1.8 pelo Corpo Governante na TNM; não existe no original) afirmando ser "o que há de vir. o Todo-poderoso". A expressão "que há de vir" dá testemunho exclusivo de Jesus, referindo-se ao período do "milênio", visto que Jeová (Pai) jamais prometeu vir à terra em qualquer época. Em Apocalipse 1.18, o Filho do homem, Jesus, se expressa da seguinte maneira: "fui morto", histórico que jamais pode ser aplicado ao Pai, somente ao Filho.

Mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso serviçal (20.26-28)

Espiritismo. Aplica este texto à tese que defende a doutrina de que há outra existência, na qual o que foi soberbo tornase pequeno e o que usufruiu vida modesta agora é farto.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O maior propósito de Cristo nesta referência está na orientação que exalta a "humildade" em detrimento da "soberba". Não faz nenhuma promessa de reencarnação feliz e bem-sucedida. Ao contrário, está nos dando orientação para que sejamos imitadores de Deus (Ef 5.1), mas com um espírito manso e humilde (11.29). Somente assim haveremos de usufruir a salvação, desde que a nossa postura seja de servidão e gratidão a Deus, por já sermos salvos. Não precisamos das boas obras para que possamos alcançar a salvação, e o apóstolo Paulo, diversas vezes, adverte a esse respeito (Rm 11.5,6; Gl 2.16).

Em verdade, nesta referência, Cristo está propondo o maior exemplo de humildade, porque, sendo Deus, se fez servo (Fp 2.7). O exemplo do fariseu, que subiu para orar com o publicano, mostra que ele, apesar de suas obras, não foi justificado (Lc 18.11-14), enquanto o ladrão, crucificado ao lado de Cristo, somente pela fé, pois creu no Salvador, alcançou um lugar no paraíso sem que tivesse realizado alguma obra (Lc 23.39-43).

Em resgate de muitos (20.28)

Testemunhas de Jeová. Por conta deste versículo, criaram duas classes de membros: a dos ungidos (para os quais o resgate proporciona o céu logo após a morte) e a das "outras ovelhas" (que viverão na terra). Segundo ensinam, as pessoas que compõem esta última classe morrem com a esperança de um dia ressuscitarem com o seguinte objetivo: viver na terra uma nova prova durante o reino milenial de Cristo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra "resgate" é uma tradução do termo grego *lytron*, que significa "preço de redenção". Jesus pagou igualmente o preço de redenção por todos os homens. Não faz acepção de pessoas. Pelo contrário, oferece salvação perfeita e completa a todos (Jo 1.29; Hb 7.25; 9.11,12; 10.10,12). Aos olhos de Cristo, a humanidade é classificada da seguinte forma: salvos e perdidos (Mt 7.13,14).

Espiritismo. Afirma que a missão de Cristo não foi resgatar a humanidade por meio de seu sangue, e que o sangue, ainda que de um Deus, não seria capaz de resgatar ninguém.

Islamismo. Rejeita a doutrina da expiação ao declarar que o perdão dos pecados não pode ser obtido pelo sofrimento e sacrifício de quem quer que seja, humano ou divino.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia declara que a missão de Cristo foi justamente redimir a humanidade mediante sua morte na cruz (Jo 1.29; 1Pe 2.24; 1Jo 1.7,9; 2.1). O homem não pode alcançar a remissão de seus pecados por meio das obras (Sl 49.6-8,15). A razão humana não consegue admitir que a salvação é uma dádiva exclusiva de Deus (Ef 2.8,9). O ser humano quer salvar-se a si próprio lançando mão de sua capacidade, sabedoria e razão. Segundo a Bíblia, "a palavra da cruz é loucura para os que perecem" (1Co 1.18-25).

[33]Disseram-lhe eles: Senhor, que os nossos olhos sejam abertos.

[34]Então Jesus, movido de íntima compaixão, tocou-lhes nos olhos, e logo viram; e eles o seguiram.

Entrada de Jesus em Jerusalém

21 E, QUANDO se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras, enviou, então, Jesus dois discípulos, dizendo-lhes:

[2]Ide à aldeia que *está* defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; desprendei-*a*, e trazei-*mos*.

[3]E, se alguém vos disser alguma *coisa*, direis que o Senhor os há de mister; e logo os enviará.

[4]Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que diz:

[5]Dizei à filha de Sião:
Eis que o teu Rei aí te vem,
Manso, e assentado sobre uma jumenta,
E sobre um jumentinho, filhode animal de carga.

[6]E, indo os discípulos, e fazendo como Jesus lhes ordenara,

[7]Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram as suas vestes, e fizeram-no assentar em cima.

[8]E muitíssima gente estendia as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, e *os* espalhavam pelo caminho.

[9]E a multidão que ia adiante, e a que seguia, clamava, dizendo: Hosana ao Filho de Davi; bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

[10]E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem é este?

[11]E a multidão dizia: Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galiléia.

Os mercadores expulsos do templo

[12]E entrou Jesus no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas;

[13]E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes convertido em covil de ladrões.

[14]E foram ter com ele no templo cegos e coxos, e curou-os.

[15]Vendo, então, os principais dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no templo: Hosana ao Filho de Davi, indignaram-se,

[16]E disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?

[17]E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, e ali passou a noite.

[18]E, de manhã, voltando para a cidade, teve fome;

[19]E, avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela, e não achou nela senão folhas. E disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti! E a figueira secou imediatamente.

[20]E os discípulos, vendo *isto*, maravilharam-se, dizendo: Como secou imediatamente a figueira?

[21]Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Em verdade vos digo *que*, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até se a este monte disserdes: Ergue-te, e precipita-te no mar, *assim* será feito;

[22]E, tudo o que pedirdes em oração, crendo, *o* recebereis.

[23]E, chegando ao templo, acercaram-se dele, estando *já* ensinando, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo, dizendo: Com que autoridade fazes isto? e quem te deu tal autoridade?

[24]E Jesus, respondendo, disse-lhes: Eu também vos perguntarei uma coisa; se ma disserdes, também eu vos direi com que autoridade faço isto.

[25]O batismo de João, de onde era? Do céu, ou dos homens? E pensavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que não o crestes?

[26]E, se dissermos: Dos homens, tememos o povo, porque todos consideram João como profeta.

[27]E, respondendo a Jesus, disseram: Não sabemos. Ele disse-lhes: Nem eu vos digo com que autoridade faço isto.

Parábola dos dois filhos

[28]Mas, que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e, dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.

[29]Ele, porém, respondendo, disse: Não quero. Mas depois, arrependendo-se, foi.

[30]E, dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e, respondendo ele, disse: Eu *vou*, senhor; e não foi.

[31]Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram-lhe eles: O primeiro. Disse-lhes Jesus: Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entram adiante de vós no reino de Deus.

[32]Porque João veio a vós no caminho da justiça, e não o crestes, mas os publicanos e as meretrizes o

creram; vós, porém, vendo *isto*, nem depois vos arrependestes para o crer.

[33]Ouvi, ainda, outra parábola: Houve um homem, pai de família, que plantou uma vinha, e circundou-a de um valado, e construiu nela *um* lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores, e ausentou-se para longe.

[34]E, chegando o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os seus frutos.

[35]E os lavradores, apoderando-se dos servos, feriram um, mataram outro, e apedrejaram outro.

[36]Depois enviou outros servos, em maior número do que os primeiros; e eles fizeram-lhes o mesmo.

[37]E, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

[38]Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.

[39]E, lançando mão dele, o arrastaram para fora da vinha, e *o* mataram.

[40]Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

[41]Dizem-lhe eles: Dará afrontosa morte aos maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe dêem os frutos.

[42]Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras:

A pedra, que os edificadoresrejeitaram,
Essa foi posta por cabeça do ângulo;
Pelo Senhor foi feito isto,
E é maravilhoso aos nossos olhos?

[43]Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.

[44]E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

[45]E os príncipes dos sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas palavras, entenderam que falava deles;

[46]E, pretendendo prendê-lo, recearam o povo, porquanto o tinham por profeta.

A parábola das bodas

22 ENTÃO Jesus, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo:

[2]O reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho;

[3]E enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir.

[4]Depois, enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e cevados *já* mortos, e tudo *já* pronto; vinde às bodas.

[5]Eles, porém, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;

[6]E os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram.

[7]E o rei, tendo notícia *disto*, encolerizou-se e, enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade.

[8]Então diz aos servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos.

[9]Ide, pois, às saídas dos caminhos, e convidai para as bodas a todos os que encontrardes.

O reino de Deus vos será tirado (21.43, 44)

Islamismo. Diz que o crime dos judeus contra Jesus privou-os da graça de Deus, e que os filhos de Ismael são a pedra que os construtores rejeitaram.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No texto em análise, Jesus está falando sobre a parábola dos lavradores maus (Mc 12.1-12; Lc 20.9-18). Não está se referindo a Ismael e muito menos ao profeta do islamismo. Ao analisarmos os evangelhos, não encontramos nada que sirva para consubstanciar tal doutrina. Quando lemos todo o texto com a devida atenção, compreendemos claramente a impossibilidade da estranha interpretação islâmica. O versículo se refere explicitamente à rejeição de Israel por parte de Deus e à intenção do Senhor de criar uma "nova nação" (v. 43), que é a Igreja, constituída de todas as gentes (Ef 2.11-15; 1Pe 2.9).

Convidai para as bodas a todos os que encontrardes (22.9)

Universalismo. Baseado na verdade de que Deus é amoroso, propaga a crença de que todos serão salvos, indistintamente.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O versículo 11 deste capítulo, que revela a necessidade da "veste nupcial" (estar espiritualmente limpo), implica em que o "convite" de Cristo à salvação não é incondicional, antes, está atrelado à necessidade de obediência ao evangelho que retrata o sacrifício vicário, situação que não se observou no indesejável convidado. No mesmo sentido, é explicitado, pela Bíblia, que, além da morte física (que atinge crentes e incrédulos), existe a "segunda morte" (que atinge somente os descrentes). A segunda morte ocorrerá estritamente no campo espiritual, como eterna punição (Jo 5.28, 29; Ap 21.8).

Nova Era. Diz que Jesus estava convidando seus amigos para a festa de Aquário, para o banquete do seu nascimento, ou seja, dessa nova era.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Quando a Bíblia fala em vestes brancas ou nupcial está se referindo à justiça dos santos: "E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos" (Ap 19.8). E a justiça dos santos só pode ser alcançada mediante a fé na obra redentora de Cristo: "Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as

[10]E os servos, saindo pelos caminhos, ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e a festa nupcial foi cheia de convidados.

[11]E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem *que* não *estava* trajado com veste de núpcias.

[12]E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial? E ele emudeceu.

[13]Disse, então, o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos, levai-o, e lançai-*o* nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

[14]Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

[15]Então, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o surpreenderiam *nalguma* palavra;

[16]E enviaram-lhe os seus discípulos, com os herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e ensinas o caminho de Deus segundo a verdade, e de ninguém se te dá, porque não olhas a aparência dos homens.

[17]Dize-nos, pois, que te parece? É lícito pagar o tributo a César, ou não?

[18]Jesus, porém, conhecendo a sua malícia, disse: Por que me experimentais, hipócritas?

[19]Mostrai-me a moeda do tributo. E eles lhe apresentaram um dinheiro.

[20]E ele diz-lhes: De quem é esta efígie e *esta* inscrição?

[21]Dizem-lhe eles: De César. Então ele lhes disse: Dai pois a César o que *é* de César, e a Deus o que *é* de Deus.

[22]E eles, ouvindo *isto*, maravilharam-se, e, deixando-o, se retiraram.

Os saduceus e a ressurreição

[23]No mesmo dia chegaram junto dele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram,

[24]Dizendo: Mestre, Moisés disse: Se morrer alguém, não tendo filhos, casará o seu irmão com a mulher dele, e suscitará descendência a seu irmão.

[25]Ora, houve entre nós sete irmãos; e o primeiro, tendo casado, morreu e, não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão.

[26]Da mesma sorte o segundo, e o terceiro, até ao sétimo;

[27]Por fim, depois de todos, morreu também a mulher.

[28]Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, visto que todos a possuíram?

[29]Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus.

[30]Porque na ressurreição nem casam nem são dados em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu.

---

nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos" (Ap 7.9).

Dai pois a César o que é de César (22.21)

Espiritismo. Declara que este versículo está se referindo ao cumprimento dos deveres para com a família, a sociedade, as autoridades e os indivíduos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Sem dúvida, o objetivo do esclarecimento apresentado pelo espiritismo é incutir na mente dos homens o entendimento de que o que vale, nesta vida, e para as vidas futuras, é praticar (tão-somente!) atitudes socialmente corretas, omitindo as orientações bíblicas que se harmonizam com o plano de salvação. Devemos lembrar, no entanto, que o exercício de correção social (dever de todo cristão e homem da sociedade) não tem nenhuma valia para fins salvíficos, o que contesta frontalmente a equivocada tese espírita que afirma: "fora da caridade não há salvação".

O versículo em análise não se restringe à afirmação espírita. Antes, em sua seqüência, relata o seguinte: "... e a Deus, o que é de Deus", o que parece não ser levado em consideração pelos espíritas. Jesus, que em sua Palavra esclareceu que toda e qualquer autoridade temporal é constituída por Ele próprio (Jo 19.11; Rm 13.1), estava se referindo, neste caso, ao pagamento de impostos, tal como, em outras ocasiões, orientava os discípulos e os demais ouvintes a respeito do dízimo, mas não como era praticado na modalidade da lei mosaica.

Nem casam nem são dados em casamento; mas serão como os anjos (22.23-33)

Meninos de Deus. Afirmam que no céu o relacionamento sexual será aberto, insinuando, com isso, que os anjos têm vida sexual ativa, mas sem compromisso matrimonial.

Mormonismo. Declara que seus adeptos poderão casar e dar-se em casamento no céu.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta doutrina é conhecida como casamento eterno ou selamento, porque, segundo o mormonismo, "o casamento no templo sela (une ou liga) um homem e uma mulher como marido e esposa, para a vida aqui na terra e para a eternidade". Mas, quanto ao casamento, entendemos que Jesus disse que os seres humanos, no céu, não se casariam nem se dariam em casamento. Ou seja, a união entre um homem e uma mulher não tem (e jamais terá) continuidade no céu. O único casamento eterno de que fala a Bíblia é o espiritual, entre o crente e Cristo: "Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo" (2Co 11.2). Logo, ao afirmar que na "ressurreição nem casam nem se dão em casamento; mas serão como os anjos de Deus", Jesus combate severamente a doutrina advogada pelo mormonismo.

[31]E, acerca da ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou, dizendo:
[32]Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Ora, Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos.
[33]E, as turbas, ouvindo *isto*, ficaram maravilhadas da sua doutrina.

O maior dos mandamentos

[34]E os fariseus, ouvindo que ele fizera emudecer os saduceus, reuniram-se no mesmo lugar.
[35]E um deles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo:
[36]Mestre, qual *é* o grande mandamento na lei?
[37]E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.
[38]Este é o primeiro e grande mandamento.
[39]E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.
[40]Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos (22.32)

Catolicismo Romano. Cita este versículo para justificar a intercessão dos santos e de Maria junto a Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus afirma que aqueles que já dormiram no Senhor (mortos para nós) estão, na verdade, vivos para Deus. Isso elucida a questão da sobrevivência da alma (Ap 6.9-11), pois Deus é Deus dos vivos e não dos mortos. O Senhor é o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Todos esses homens já morreram, mas para Deus estão vivos! Não existe apoio escriturístico para a doutrina da intercessão realizada pelos santos. Os mortos estão conscientes no céu, mas não podem entrar em contato com os que estão na terra. Logo, não podem ouvir as orações dos vivos. Em relação ao texto de Mateus 17.4, não encontramos nenhuma menção de oração ou reza dirigida àqueles profetas durante a transfiguração, e muito menos houve comunicação entre Moisés e Elias e os demais discípulos. Os profetas falaram somente com Jesus e entre si (v. 3). Não conversaram com os discípulos. O texto relata explicitamente: "Pedro disse a Jesus" (v. 4). Não diz que o apóstolo falou com Moisés ou Elias.

O encontro em questão foi único. Não houve precedente para uma comunicação constante com os falecidos. O objetivo da transfiguração era um só: demonstrar a glória de Cristo em seu reino. Existem boas razões para que os católicos romanos não orem aos mortos. Em primeiro lugar, devemos compreender, pela Bíblia, que Deus é o único ser a quem devemos dirigir as nossas orações. Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, não há relatos de alguém invocando líderes mortos. Em segundo lugar, a oração, entre outras coisas, é adoração. É um elemento de culto. Logo, orar a qualquer outro ser é inadmissível (Jo 14.13,14).

Qual é o grande mandamento na lei? (22.36-39)

Adventismo do Sétimo Dia. Divide a lei de Deus em duas partes: lei moral (em referência apenas aos Dez Mandamentos) e lei cerimonial (relacionada somente à lei de Moisés, abrangendo os cinco livros do Pentateuco). Segundo alegam, as duas tábuas de pedra com os mandamentos eram a lei moral e o livro da lei, posto ao lado da arca, continha as leis cerimoniais, já abolidas. Com isso, estabelecem que a lei moral é obrigatória aos cristãos, na qual está incluída a observância do sábado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os dois mandamentos citados por Jesus como sendo os maiores estão inseridos no livro da lei escrito por Moisés. Em Deuteronômio 6.5, encontramos: "Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças". E lemos em Levítico 19.18: "Mas amarás o teu próximo como a ti mesmo".

Esses dois livros foram escritos por Moisés e compõem o Pentateuco (ou seja, o livro da lei), posto ao lado da arca. O adventismo afirma que esse livro (o da lei) continha leis cerimonias já abolidas. Tamanho absurdo pode ser lido no livro adventista intitulado *Estudos bíblicos* (CPB, p. 341). O capítulo que aborda o assunto é "O contraste entre as duas leis". Segundo afirmam, a lei de Moisés "foi cravada na cruz" (Cl 2.14) e "ab-rogada por Cristo" (Ef 2.15). Se tal interpretação procedesse, estaríamos isentos de amar a Deus de todo o coração e o próximo como a nós mesmos (V. comentário de Ne 8.1,8).

Nova Era. Afirma que os mandamentos citados no versículo em análise conduzem à unidade das religiões. A barreira de separação entre o microcosmo (o homem) e o macrocosmo (Deus) é desfeita pela união de valores espirituais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo não está falando a respeito dos valores espirituais, mas dos deveres que temos para com o nosso próximo. A parábola do bom samaritano (Lc 10.30) retrata fielmente os objetivos da lei. O bom samaritano não teve de "assimilar" os valores espirituais do moribundo, que estava inconsciente quando recebeu a ajuda de que tanto precisava (Lc 10.25-37). Por outro lado, Jesus também está se referindo àqueles que não vivem de acordo com as Escrituras. O próprio Senhor será o juiz que deliberará contra os ímpios (Mt 5.43-44). Embora Deus ame o mundo (Jo 3.16), condenará aqueles que rejeitam sua provisão de salvação em Jesus Cristo (Ap 20.11-15).

Amarás o Senhor teu Deus (22.35-40)

Islamismo. Com o objetivo de negar a doutrina da Trindade, cita este texto, entre outros, para afirmar que Jesus acreditava em um Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Claro que Jesus acreditava em um único Deus, pois a doutrina da unicidade de Deus é a viga-mestra do Novo Testamento. Deuteronômio 6.4 foi citado por Jesus em Marcos 12.29 e, no versículo 32, disse: "E com verdade disseste que há um só Deus, e que não há outro além dele". O apóstolo Paulo afirma: "Todavia, para nós há um só Deus" (1Co 8.6; Ef 4.6). O ensino de Jesus em nada é contraditório à doutrina bíblica da Trindade. Ao contrário, o próprio Jesus esclarece o que antes estava implícito no Antigo Testamento. A unidade de Deus não é absoluta, é composta (V. comentário de Dt 6.4). Enquanto o Antigo Testamento revela a unidade da Trindade, o Novo, por sua vez, revela a Trindade na Unidade. A doutrina bíblica da Trindade não neutraliza e muito menos contradiz a doutrina da Unidade, e a doutrina da Unidade não anula a doutrina da Trindade (V. comentários de Mt 28.19; Ef 4.4-6; 1Co 12.4-6; 2Co 13.14, sobre a Trindade).

[41]E, estando reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus,
[42]Dizendo: Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Eles disseram-lhe: De Davi.
[43]Disse-lhes ele: Como é então que Davi, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo:
[44]Disse o Senhor ao meu Senhor:
Assenta-te à minha direita,
Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés?
[45]Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é seu filho?
[46]E ninguém podia responder-lhe *uma* palavra; nem desde aquele dia ousou mais alguém interrogá-lo.

23

ENTÃO falou Jesus à multidão, e aos seus discípulos,
[2]Dizendo: Na cadeira de Moisés estão assentados os escribas e fariseus.
[3]Todas as coisas, pois, que vos disserem que observeis, observai-as e fazei-as; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não fazem;
[4]Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; eles, porém, nem com o dedo querem movê-los;
[5]E fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens; pois trazem largos filactérios, e alargam as franjas das suas vestes,
[6]E amam os primeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas,
[7]E as saudações nas praças, e o *serem* chamados pelos homens; Rabi, Rabi.
[8]Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, *a saber*, o Cristo, e todos vós sois irmãos.
[9]E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual *está* nos céus.
[10]Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, *que é* o Cristo.
[11]O maior dentre vós será vosso servo.
[12]E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado.

Os escribas e fariseus censurados por Jesus

[13]Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que fechais aos homens o reino dos céus; e nem vós entrais nem deixais entrar aos que estão entrando.
[14]Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que

Disse o Senhor ao meu Senhor
(22.44)

Testemunhas de Jeová. Criticam a doutrina bíblica da Trindade e argumentam o seguinte: Se Jesus fosse Deus, como poderia Deus falar consigo mesmo? E, ainda, que a Tradução do Novo Mundo expõe melhor o texto: "A pronunciação de Jeová a meu Senhor é".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em primeiro lugar, Deus não está falando consigo mesmo, como argumentam as Testemunhas de Jeová. Quando afirmamos que Jesus é Deus, não estamos dizendo que Jesus é o Pai. A seita confunde essa doutrina bíblica e tem a ousadia de afirmar que os evangélicos são contraditórios quanto ao conceito da Trindade. Mas não é bem assim. Ou seja, os cristãos não confundem as pessoas da unidade composta de Deus (Um só Deus, três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo; Mt 28.19). O texto bíblico diz claramente que o SENHOR estava falando com o Senhor. Ou seja, o Pai (SENHOR) falando ao Filho (meu Senhor). Não se trata de má tradução. Em segundo lugar, o fato de o Pai falar com o Filho não o diminui em sua divindade. No Novo Testamento, encontramos muitas vezes esse diálogo, que em nada compromete a divindade de Jesus. O versículo em referência, entre outros, com seus respectivos contextos, revelam, mais uma vez, a gloriosa doutrina bíblica da santíssima Trindade.

Espiritismo. Afirma que este versículo demonstra que Jesus é a reencarnação de Davi.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No pensamento hebreu, a expressão "filho de" significa "descendente de" (Mt 1.1-7) e não "reencarnação de". Assim, o texto em estudo indica que Jesus veio da linhagem de Davi e não que Jesus era a reencarnação desse monarca. O nascimento de Jesus dessa descendência era um fator muito importante nas profecias referentes à vinda do Messias. Tanto é que o Antigo Testamento enfatizava a linhagem davídica (2Sm 7.12-16; Is 9.6,7; 11.1). Em nenhum momento, a Bíblia ensina a doutrina da reencarnação. Enquanto os adeptos do espiritismo educam as pessoas dizendo-lhes que devem morrer inúmeras vezes até alcançarem a perfeição, a Bíblia, por sua vez, esclarece que "aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disto o juízo" (Hb 9.27).

Cada ser humano vive uma só vida neste mundo. Jesus ensina que as pessoas, em vida, é que devem decidir o seu futuro eterno (Mt 25.46). O apóstolo aulo enfatizou, com muita precisão, que os crentes, quando morrem, entram na presença de Deus (2 Co 5.8). Quanto aos incrédulos, Jesus disse que se morrerem sem se arrepender irão para um lugar de sofrimento (Lc 16.19-31). Se o propósito do carma é liberar a humanidade de seus desejos egoístas, por que, então, as pessoas precisam enfrentar inúmeras reencarnações? Se a reencarnação visa o "desenvolvimento espiritual" do ser humano, como explicar o contínuo crescimento da violência? A Índia, por exemplo, é o país de maior concentração e propagação dessa doutrina, e lá as pessoas vivem em uma condição social extremamente miserável. Como explicar isso?

Porque dizem e não fazem
(23.3)

Meninos de Deus. Afirmam que existe muita hipocrisia nas cerimônias religiosas das igrejas evangélicas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os ensinos dos Meninos de Deus (A família do amor) são incompatíveis com as Escrituras. E não poderiam deixar de ser, pois trazem de volta a prostituição sagrada (forma de culto de algumas religiões pagãs, principalmente nos tempos do Antigo Testamento), que é abominação aos olhos de Deus. "Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregue à fornicação como

devorais as casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações; por isso sofrereis mais rigoroso juízo.

[15]Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós.

[16]Ai de vós, condutores cegos! pois que dizeis: Qualquer que jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo, esse é devedor.

[17]Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro, ou o templo, que santifica o ouro?

[18]E aquele que jurar pelo altar *isso* nada é; mas aquele que jurar pela oferta que está sobre o altar, esse é devedor.

[19]Insensatos e cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar, que santifica a oferta?

[20]Portanto, o que jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que sobre ele *está;*

[21]E, o que jurar pelo templo, jura por ele e por aquele que nele habita;

[22]E, o que jurar pelo céu, jura pelo trono de Deus e por aquele que está assentado nele.

[23]Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas.

[24]Condutores cegos! que coais um mosquito e engolis um camelo.

[25]Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de rapina e de iniqüidade.

[26]Fariseu cego! limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo.

[27]Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia.

[28]Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniqüidade.

[29]Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos,

[30]E dizeis: Se existíssemos no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos com eles para *derramar* o sangue dos profetas.

[31]Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os profetas.

[32]Enchei vós, pois, a medida de vossos pais.

[33]Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno?

[34]Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas; *a uns* deles matareis e crucificareis; e *a outros* deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;

[35]Para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o santuário e o altar.

[36]Em verdade vos digo que todas estas *coisas* hão de vir sobre esta geração.

[37]Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!

[38]Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta;

[39]Porque eu vos digo que desde agora me não vereis *mais*, até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor.

Jesus prevê a destruição de Jerusalém e sua segunda vinda

24 E, QUANDO Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se *dele* os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do templo.

[2]Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em

---

aqueles, e ido após outra carne, foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno" (Jd 1.7)

Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos [...] e tu não quiseste! (23.37)

Universalismo. Fundamenta-se na onipotência divina para afirmar que não há criatura (homem) que não possa ser restaurada por Deus, porque a bondade e o desejo divinos proporcionam a salvação de todos os homens.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O fato de Deus desejar a salvação de todos os homens não significa que o Senhor obrigará o homem a concordar com seu desejo. C.S. Lewis ensina que, por conta do livre-arbítrio, existem dois tipos de pessoas: a) o tipo que diz a Deus: "Seja feita a tua vontade", e b) o tipo a quem Deus diz: "Seja feita a tua vontade". A mãe pode desejar sucesso profissional e saúde para o filho, mas o filho pode desprezar os desígnios maternos e optar por uma vida criminosa e/ou por uma morte prematura, em decorrência dos vícios.

verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada.

[3]E, estando assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas *coisas*, e que sinal *haverá* da tua vinda e do fim do mundo?

[4]E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane;

[5]Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.

[6]E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que *isso* tudo aconteça, mas ainda não é o fim.

[7]Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares.

[8]Mas todas estas coisas *são* o princípio de dores.

[9]Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome.

[10]Nesse tempo muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão.

[11]E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos.

[12]E, por se multiplicar a iniqüidade, o amor de muitos esfriará.

[13]Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.

[14]E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

[15]Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, atenda;

[16]Então, os que *estiverem* na Judéia, fujam para os montes;

[17]E quem *estiver* sobre o telhado não desça a tirar alguma coisa de sua casa;

[18]E quem estiver no campo não volte atrás a buscar as suas vestes.

[19]Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

[20]E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado;

[21]Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver.

[22]E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias.

[23]Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo *está* aqui, ou ali, não lhe deis crédito;

[24]Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.

Que sinal haverá da tua vinda?
(24.3,4)

Testemunhas de Jeová. Na Tradução do Novo Mundo, o termo grego *parousia* é traduzido por "presença". Por conta disso, dizem que Jesus, desde 1914, está presente, mas não o vemos porque os olhos do nosso entendimento não estão abertos para enxergar tal fato.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra *parousia* é encontrada vinte e quatro vezes nas Escrituras. Na versão ACF, é traduzida, vinte e duas vezes, por "vinda", e apenas duas por "presença". Entretanto, a Tradução do Novo Mundo sempre traduz *parousia* por "presença". Com a alegação de que a vinda (ou presença) de Cristo é percebida com os olhos do entendimento, as Testemunhas de Jeová, por muitos anos, acreditaram que esta "presença" ocorreu em 1874. Mas, agora, mudaram para 1914. Tal postura é uma das características dos falsos profetas (Mt 24.23-25).

E este evangelho [...] será pregado em todo o mundo
(24.14)

Testemunhas de Jeová. Dizem que são as únicas que pregam de porta em porta e usam este texto para justificar o trabalho que realizam.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo fala da necessidade de o evangelho ser pregado a todos os povos. Foi o próprio Jesus quem enfatizou, em Lucas 24.46,47, que o evangelho fosse anunciado em seu nome para arrependimento e remissão de pecados, e isso em todas as nações, começando por Jerusalém. Os adeptos dessa seita, no entanto, não falam de arrependimento e remissão de pecados em sua pregação do evangelho do reino, mas, sim, da entronização de Cristo no céu, em 1914. Antes, porém, haviam dito que esse fato ocorreu em 1874 (contradição pura!). Todavia, segundo a Bíblia, Jesus está reinando espiritualmente no coração de todos aqueles que o receberam desde o dia em que foi assunto ao céu (Cl 1.13) e não somente a partir de 1914.

O Cristo está aqui
(24.23,24)

Nova Era. Afirma que cada um de nós possui o "cristo" cósmico vivendo em nosso interior, que ele não está separado da humanidade. Em sua concepção, aqueles que ensinam que Cristo é uma pessoa real (e não uma "condição") são falsos profetas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus é único e exclusivamente Cristo (Lc 2.11,26). A palavra grega para Cristo significa "ungido", e possui um paralelo direto com o termo hebraico para Messias. Logo, Messias e Cristo são a mesma Pessoa. Em João 1.41, encontramos André dizendo a Simão, seu irmão: "Nós achamos o Messias (que quer dizer o Cristo)".

Todas as profecias messiânicas do Antigo Testamento apontam para a vinda de uma única pessoa: o Messias, que também é o Cristo (Gn 3.15; Is 7.14; Mq 5.2). A identidade de Cristo é um as-

[25]Eis que eu vo-lo tenho predito.

[26]Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais. Eis que ele está no interior da casa; não acrediteis.

[27]Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem.

[28]Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão as águias.

[29]E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas.

[30]Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.

[31]E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.

Exortação à vigilância

[32]Aprendei, pois, *esta* parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão.

[33]Igualmente, quando virdes todas estas *coisas*, sabei que ele está próximo, às portas.

[34]Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas *coisas* aconteçam.

[35]O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar.

---

sunto primário da fé cristã (Mt 16.13-20; Jo 11.25-27). Ao ser reconhecido como Cristo, Jesus não disse às pessoas: "Vocês também têm um cristo dentro de vocês". Quando os líderes judeus quiseram apedrejar Jesus, por ter-se identificado como o Messias prometido e como Deus, o Senhor não disse: "Oh! Não me entendam mal, vocês também têm Cristo e Deus dentro de vocês". Antes, os advertiu quanto ao surgimento dos falsos mestres que haveriam de vir reivindicando ser o Cristo (Mt 24.4,5, 23-25). Jesus sempre afirmou que Ele próprio era o Messias e o Cristo.

O sol escurecerá
(24.29)

Igreja da Unificação. Afirma que o significado do sol e da lua perderem sua luz está relacionado à perda da validade das palavras de Jesus e do Espírito Santo no Novo Testamento.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As interpretações de Moon estão alicerçadas em suas próprias revelações que, por sua vez, se acham em completo desacordo com a Bíblia Sagrada, que testifica que a Palavra de Deus permanece para sempre. Jesus disse que suas palavras jamais passarão: "O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar" (Mt 24.35). A Bíblia nos alerta contra aqueles que inserem ou retiram algo de suas páginas sagradas (Dt 4.2; Pv 30.5.6; Ap 22.18,19).

Não passará esta geração
(24.34)

Testemunhas de Jeová. Afirmaram, em 1984, que a geração que viu a "presença" (vinda) de Cristo em 1914 não morreria sem ver a nova ordem. E concluíram: "Se Jesus usou a palavra 'geração' neste sentido, e se a aplicarmos ao evento de 1914, então os bebês daquela geração têm agora setenta anos ou mais".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Por muitos anos, as Testemunhas de Jeová, baseando-se no Salmo 90.10, interpretavam a palavra "geração" como sendo um período de setenta anos. E essa geração, segundo acreditavam, precisaria ter pelo menos quinze anos de idade para perceber com os olhos do entendimento o acontecimento a que se referem. Uma pessoa com essa idade em 1914, teria nascido em 1899. Somando oitenta anos a 1899, chegaríamos a 1979, de modo que a geração que presenciou o sinal em 1914 morreu sem ver concretizada a mudança do atual sistema de coisas. Como cristãos genuínos, devemos orar, insistente e ansiosamente, pela volta de Cristo, mas nunca marcando datas para esse evento (Mt 24.36). Aqueles que procedem dessa forma são considerados falsos profetas, pois suas predições jamais irão se cumprir (Mt 24.5,11,23-25; At 1.7).

Os céus e a terra passarão
(24.35)

Nova Era. Afirma que este versículo se refere, na verdade, à Era de Peixes, inaugurada por Jesus que, agora, está anunciando outra Era, a de Aquários.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus sempre afirmou que suas palavras não passariam sem o devido cumprimento. Mas, naquele momento, falava a respeito de sua segunda vinda: "Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem [...] E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas" (Mt 24.27-29). Esse evento, porém, ainda não aconteceu (Jo 14.2,3). Não há nenhuma referência, no texto em estudo, quanto à substituição de seu ministério, e muito menos de suas palavras.

Agnosticismo. Adota a filosofia de David Hume para desqualificar o conhecimento a respeito do Deus infinito que os grupos religiosos dizem possuir.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A tese de David Hume tenta impor uma conexão entre a finitude da criação ("o céu e terra passarão") e seu Criador (causa finita). Este posicionamento decorre, obviamente, da incredulidade que se verifica no agnosticismo, que despreza o conhecimento. O "Pai da Eternidade" (Is 9.6) não criou nada que, assim como Ele, fosse infinito – eterno. Deus é distinto das limitações de sua própria criação, sendo que o primor dela, o homem, é qualificado como "pó e cinza" (Gn 2.7; Ec 12.7). O atributo divino da eternidade é conhecido pelos homens pela própria Palavra de Deus (Gn 21.33; Dt 33.27; Is 40.28). Considerando que Deus opera na esfera sobrenatural, não há que se esperar do Senhor ações que estejam vinculadas à razão humana, visto que o próprio Deus chama o homem à razão divina, ou seja, à fé (1Co 3.19).

As minhas palavras não hão de passar
(24.35)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Assim como muitos grupos religiosos, o espiritismo também anunciou ao mundo um novo evangelho: *O evangelho segundo o espiritismo*, con-

[36]Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.

[37]E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem.

[38]Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca,

[39]E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem.

[40]Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro;

[41]Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra.

[42]Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.

[43]Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa.

A parábola dos dois servos

[44]Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis.

[45]Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o seu senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo?

[46]Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar servindo assim.

[47]Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.

[48]Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu senhor tarde virá;

[49]E começar a espancar os *seus* conservos, e a comer e a beber com os ébrios,

[50]Virá o senhor daquele servo *num* dia em que o não espera, e à hora em que ele não sabe,

[51]E separá-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.

---

siderado a terceira revelação da lei de Deus. Todavia, no versículo em referência, o Senhor está nos alertando quanto à vigilância. Ou seja, devemos entender as suas palavras como uma revelação que jamais será alterada, em contraste com as coisas da natureza, que hoje existem e amanhã já mudam, morrem ou deixam de existir. Em outras palavras, este versículo é a declaração cristã da "validade eterna" da Palavra de Deus.

Rememorando a advertência de Paulo em 2Coríntios 11.4, fica explícito que "outro evangelho" é diferente daquele que o apóstolo anunciou. Aos gálatas, Paulo foi mais intenso ao dizer: "Ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema" (Gl 1.8). A Palavra de Deus está "fechada", "pronta", "concluída". E nada do que é necessário para preparar o homem de Deus foi deixado de fora (2Co 3.16,17).

Daquele dia e hora ninguém sabe
(24.36)

Testemunhas de Jeová. Dizem que se Jesus realmente fosse onisciente deveria saber de todas as coisas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A primeira observação que devemos fazer é que as Testemunhas de Jeová, ao distorcer este texto, caem em seu próprio erro, uma vez que declaram que Deus (o Pai) não conhece todas as coisas, mas nem por isso negam sua divindade. Têm a ousadia de dizer que Deus não tinha conhecimento do resultado da prova que Ele próprio havia submetido Abraão quando lhe pediu seu filho Isaque em holocausto (Gn 22.12). E ilustram essa suposta falta de conhecimento absoluto de Deus da seguinte maneira: "Uma pessoa que tem um rádio pode ouvir as notícias mundiais. Mas o fato de que pode ouvir certa estação não significa que realmente faça isto. Ela precisa primeiro ligar o rádio e daí selecionar a estação. Da mesma forma, Jeová tem a capacidade de predizer eventos, mas a Bíblia mostra que Ele faz uso seletivo e com discrição dessa capacidade que tem, com a devida consideração pelo livre-arbítrio com que dotou suas criaturas humanas".

Como desejam, então, neste versículo, negar a divindade do Senhor Jesus? Na verdade, a missão de Jesus era glorificar o Pai (Jo 5.30, 43). Estava, naquele momento, falando como homem, mas, como Deus que era, conhecia os corações (Mc 2.8), perdoava pecados (Mt 9.6), entre outros milagres e prodígios. Assim, o texto em destaque, em nenhuma circunstância, depõe contra a natureza divina de Jesus.

Servo fiel e prudente
(24.45-47)

Testemunhas de Jeová. Declaram que a expressão "escravo fiel e discreto" (Tradução do Novo Mundo) aplica-se à sua liderança, o corpo governante, sediado no Brooklyn, EUA. Segundo consta, esses líderes estão encarregados, desde 1914, de prover o alimento espiritual para os adeptos dessa seita em todo o mundo, os quais afirmam: "Se não estivermos em contato com este canal de comunicação de Deus, não conseguiremos aprender nada da Bíblia se a lermos sem suas interpretações".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No texto em estudo, temos uma parábola de exortação à vigilância e não uma profecia (V. tb. Lc 12.42), o que destrói completamente as pretensões dos membros do corpo governante das Testemunhas de Jeová. Segundo os adeptos dessa seita, seus líderes recebem orientação divina, mas essa afirmação não procede, porque o corpo governante anunciou o Armagedom para os seguintes anos: 1914, 1925, 1941 e 1975. E suas predições erradas causaram grandes frustrações aos seguidores da seita. Resultado, muitos adeptos abandonaram seus empregos com ótimos salários. Estudantes desistiram de suas carreiras acadêmicas. Outros venderam suas propriedades. Tudo porque acreditaram no fim. Mas nada aconteceu.

Se analisarmos Deuteronômio 18.20-22, veremos que a expressão "escravo fiel e discreto", quando relacionada aos líderes dessa seita, demonstra que não passam de falsos profetas, pois nenhuma de suas predições aconteceu. Em Mateus 7.15,16, Jesus nos alerta a respeito dos falsos profetas. Quando analisamos os escritos e as profecias do corpo governante, constatamos que esses líderes se enquadram com perfeição ao que diz o texto bíblico em Deuteronômio 18.21,22 e Mateus 7.15,16.

Parábola das dez virgens

25 ENTÃO o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo.

[2]E cinco delas eram prudentes, e cinco loucas.

[3]As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo.

[4]Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas.

[5]E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram.

[6]Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro.

[7]Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.

[8]E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam.

[9]Mas as prudentes responderam, dizendo: *Não* seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que *o* vendem, e comprai-*o* para vós.

[10]E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.

[11]E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos.

[12]E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço.

[13]Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.

Parábola dos talentos

[14]Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens.

[15]E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe.

[16]E, tendo ele partido, o que recebera cinco talentos negociou com eles, e granjeou outros cinco talentos.

[17]Da mesma sorte, o que *recebera* dois, granjeou também outros dois.

[18]Mas o que recebera um, foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

[19]E muito tempo depois veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles.

[20]Então aproximou-se o que recebera cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que granjeei com eles.

[21]E o seu senhor lhe disse: Bem *está,* servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

[22]E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles granjeei outros dois talentos.

[23]Disse-lhe o seu senhor: Bem *está,* bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

[24]Mas, chegando também o que recebera um talento, disse: Senhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste;

[25]E, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o *que é* teu.

[26]Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei?

[27]Devias então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros e, quando eu viesse, receberia o meu com os juros.

[28]Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos.

[29]Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado.

[30]Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

Julgamento das nações

[31]E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória;

[32]E todas as nações serão reunidas diante dele, e

As dez virgens
(25.1-13)

Nova Era. Lança mão desta parábola para dizer que alguns estão preparados para a Era de Aquários. Outros, no entanto, devido às crenças cristãs que professam, deixarão suas lâmpadas se apagarem.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A parábola das dez virgens foi contada por Jesus para ilustrar a vigilância que seus seguidores devem ter quanto à sua segunda vinda. Jesus virá buscar o seu povo que estiver "aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo" (Tt 2.13). Em nada se refere a um novo tempo em que seus ensinamentos e preceitos deixarão de ter validade: "O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar" (Mt 24.35).

apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas;

[33]E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda.

[34]Então dirá o Rei aos que *estiverem* à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

[35]Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me;

[36]*Estava* nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me.

[37]Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e *te* demos de comer? ou com sede, e *te* demos de beber?

[38]E quando te vimos estrangeiro, e *te* hospedamos? ou nu, e *te* vestimos?

[39]E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te?

[40]E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando *o* fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim *o* fizestes.

[41]Então dirá também *aos que estiverem* à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos;

[42]Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;

[43]Sendo estrangeiro, não me recolhestes; *estando* nu, não me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes.

[44]Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?

[45]Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos *o* não fizestes, não o fizestes a mim.

E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda (25.33)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O versículo em destaque prova, em oposição ao que pregá o universalismo, que há, e sempre haverá, distinção entre os homens. Em matéria de fé, existem duas classes preestabelecidas: a dos salvos e a dos condenados. É certo que o veredicto para os condenados será aplicado *post-mortem* e não no corpo, porque está relacionado ao conceito temporal, pois, em vida, a salvação de qualquer indivíduo é possível (Ec 9.10; Lc 16.19-31). Embora haja veracidade na proposta de um Deus extremamente bondoso, o fato é que esse Deus se ira, e esta ira, já no presente, pode ser vista na vida dos descrentes: "... mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece" (Jo 3.36). Assim, ninguém pode esperar bênção como conseqüência da ira, mas, sim, maldição.

Apartai-vos de mim (25.41)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O espiritismo diz que Jesus não foi muito claro ao falar sobre o inferno, limitando-se em discorrer, vagamente, a respeito da bem-aventurança desta vida e dos castigos reservados aos culpados. A evidência bíblica mostra que Jesus foi enfático quando se referia ao inferno; De fato, o Senhor falou mais do inferno do que do céu (Mt 11.23; 16.18; Lc 10.15; 16.23; At 2.27). E sempre usou as palavras *hades* (que aparece dez vezes no Novo Testamento) e *geena* (citada doze vezes). Conferir Mateus 5.22,29,30; 10.28; 18.9; 23.15; Marcos 9.43-47; Lucas 12.5; Tiago 3.6.

Preparado para o diabo e seus anjos (25.41)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Este versículo nos concede base contra a doutrina universalista, que prega a salvação para todos os seres inteligentes, até mesmo os anjos caídos. O contexto bíblico aponta para a única classe de criaturas superior à do homem: os anjos (Hb 2.7). A abrangência do universalismo peca pelo excesso, visto que a sentença em destaque nos fala a respeito da existência de um lugar preparado para os anjos; ou seja, um lugar que será "usado" efetivamente para punição dos seres angelicais que se rebelaram. O conteúdo bíblico em estudo conta, ainda, com o apoio das palavras do texto de 2Pedro 2.4, que afirma que estas criaturas estão enclausuradas, que não foram (e jamais serão) perdoadas por Deus. Em verdade, estão em cadeias eternas, reservadas para o juízo, cuja condenação já é garantida.

E irão estes para o tormento eterno (25.46)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que não haverá nenhum castigo eterno para os malfeitores. Em sua versão bíblica, usam a seguinte expressão: "E estes partirão para o decepamento eterno, mas os justos, para a vida eterna".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Autoridades gregas concordam que o significado aqui é "castigo", um ato consciente e eterno em sua natureza. O que nos diz o contexto geral das Escrituras? Em primeiro lugar, que o homem rico morreu e foi para o inferno e ali padeceu em plena consciência (Lc 16.22-28). Não há nenhuma indicação no texto em estudo de que, um dia, esse sofrimento cessaria, ou que não haveria sofrimento. Em segundo, temos as repetidas declarações de Jesus: "Ali haverá pranto e ranger de dentes" (Mt 8.12; 22.13; 24.51; 25.30). Situação que indica, claramente, que as pessoas lançadas no inferno estarão conscientes. E, em terceiro, o inferno, assim como a vida eterna, será uma condição vivida para sempre por todos aqueles que forem lançados lá (Mt 25.41).

Então, se o castigo é eterno, isso significa que está condicionado à existência do indivíduo (2Ts 1.9). As pessoas não deixarão de existir ao serem lançadas no inferno, antes, hão de permanecer ali para sempre e em plena consciência, conforme dizem as Escrituras (Ap 19.20; 20.10). Jesus ensinou que o inferno é um lugar de chamas inextinguíveis (Mc 9.43-48). Essas chamas perpétuas não teriam nenhum sentido se os corpos lançados no inferno não tivessem almas para sofrer a punição. Segundo a Bíblia, as almas que forem para esse lugar de sofrimento não serão aniquiladas, mas viverão em tormentos para sempre (Mt 10.15; 11.21-24; 16.27; Lc 12.47,48; Hb 10.29; Ap 20.11-15; 21.8; 22.12,15).

[46]E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna.

26 E ACONTECEU que, quando Jesus concluiu todos estes discursos, disse aos seus discípulos:

[2]Bem sabeis que daqui a dois dias é a páscoa; e o Filho do homem será entregue para ser crucificado.

[3]Depois os príncipes dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos do povo reuniram-se na sala do sumo sacerdote, o qual se chamava Caifás.

[4]E consultaram-se mutuamente para prenderem Jesus com dolo e o matarem.

[5]Mas diziam: Não durante a festa, para que não haja alvoroço entre o povo.

Jesus ungido em Betânia

[6]E, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso,

[7]Aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com ungüento de grande valor, e derramou-lho sobre a cabeça, quando ele estava assentado *à mesa*.

[8]E os seus discípulos, vendo *isto*, indignaram-se, dizendo: Por que é este desperdício?

[9]Pois este ungüento podia vender-se por grande preço, e dar-se o dinheiro aos pobres.

[10]Jesus, porém, conhecendo *isto*, disse-lhes: Por que afligis esta mulher? pois praticou *uma* boa ação para comigo.

[11]Porquanto sempre tendes convosco os pobres, mas a mim não me haveis de ter sempre.

[12]Ora, derramando ela este ungüento sobre o meu corpo, fê-lo preparando-me para o meu sepultamento.

[13]Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado em todo o mundo, também será referido o que ela fez, para memória sua.

[14]Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes,

[15]E disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E eles lhe pesaram trinta *moedas* de prata,

[16]E desde então buscava oportunidade para o entregar.

[17]E, no primeiro *dia da festa* dos pães ázimos, chegaram os discípulos junto de Jesus, dizendo: Onde queres que façamos os preparativos para comeres a páscoa?

[18]E ele disse: Ide à cidade, a *um* certo homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a páscoa com os meus discípulos.

[19]E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara, e prepararam a páscoa.

A última páscoa e a ceia do Senhor.
A traição

[20]E, chegada a tarde, assentou-se *à mesa* com os doze.

[21]E, comendo eles, disse: Em verdade vos digo que um de vós me há de trair.

[22]E eles, entristecendo-se muito, começaram cada um a dizer-lhe: *Porventura* sou eu, Senhor?

[23]E ele, respondendo, disse: O que põe comigo a mão no prato, esse me há de trair.

[24]Em verdade o Filho do homem vai, como acerca dele está escrito, mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria para esse homem se não houvera nascido.

[25]E, respondendo Judas, o que o traía, disse: *Porventura* sou eu, Rabi? Ele disse: Tu o disseste.

[26]E, quando comiam, Jesus tomou o pão, e abençoando-*o*, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

[27]E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lh*o*, dizendo: Bebei dele todos;

[28]Porque isto é o meu sangue, o *sangue* do novo tes-

Ai daquele homem
(26.24)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Se a morte significasse aniquilamento, como alguns grupos religiosos ensinam, Jesus não teria dito para Judas: "Ai daquele por quem o Filho do homem é traído! Melhor lhe fora se não tivesse nascido". Afinal, que sentido haveria nas palavras de Jesus se o fato de não nascer implicasse apenas em não-existência? Ao dizer para Judas que seria melhor para ele não ter nascido, Jesus estava falando que somente assim o traidor não haveria de ir para o seu próprio lugar (At 1.25); ou seja, o inferno, onde haverá pranto e ranger de dentes (Mt 13.42,50).

Tomou o pão
(26.26)

Testemunhas de Jeová. Denominam a ceia do Senhor como "refeição noturna do Senhor", e somente os indivíduos da classe dos ungidos podem participar de seus elementos. Os demais seguidores, pertencentes à classe das "outras ovelhas", são excluídos dessa "refeição" por não serem considerados dignos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus ensinou que todos os que nele crêem devem participar da ceia. As Testemunhas de Jeová, no entanto, não obedecem à ordem de Jesus: "E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele

tamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados.

[29]E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide, até aquele dia em que o beba novo convosco no reino de meu Pai.

[30]E, tendo cantado o hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

[31]Então Jesus lhes disse: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão.

[32]Mas, depois de eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galiléia.

[33]Mas Pedro, respondendo, disse-lhe: Ainda que todos se escandalizem em ti, eu nunca me escandalizarei.

[34]Disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás.

[35]Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja mister morrer contigo, não te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

[36]Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar.

[37]E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito.

[38]Então lhes disse: A minha alma está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui, e velai comigo.

[39]E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu *queres*.

[40]E, voltando para os seus discípulos, achou-os adormecidos; e disse a Pedro: Então nem uma hora pudeste velar comigo?

[41]Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito *está* pronto, mas a carne *é* fraca.

[42]E, indo segunda vez, orou, dizendo: Pai meu, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade.

[43]E, voltando, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam pesados.

[44]E, deixando-os de novo, foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

[45]Então chegou junto dos seus discípulos, e disse-lhes: Dormi agora, e repousai; eis que é chegada a

---

todos" (Mt 26.27; grifo nosso). Em I Coríntios 11.23-26, o apóstolo Paulo não faz distinção entre os irmãos, antes, afirma que todos aqueles que se sentissem dignos deveriam participar da ceia. Tampouco mensura um número limitado de participantes à igreja de Corinto (1Co 11.23-26). Dessa forma, os adeptos dessa seita estão deixando de cumprir as Escrituras para seguir os preceitos de homens (Mt 15.9).

O sangue do novo testamento
(26.28)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: As Testemunhas de Jeová evitam o uso do termo Novo Testamento, porque dizem ver a Bíblia sob uma perspectiva global. Essa interpretação serve apenas para impedir que seus adeptos desfrutem dos benefícios do sacrifício sacerdotal de Cristo. Apenas alguns (remanescentes dos 144 mil) professam pertencer à classe dos ungidos. Entretanto, vemos que a expressão "novo testamento" é bíblica (Mt 26.28) e se refere ao novo pacto (nova aliança ou testamento) realizado por Cristo para o bem de todos quantos o receberam (Jo 1.12). O objetivo da Sociedade Torre de Vigia, ao negar a verdade bíblica, é ofuscar os benefícios do sacrifício de Cristo (justificação, adoção, imortalidade, eleição, etc.), que, segundo acredita essa seita, são restritos aos 144 mil. Dessa forma, seus adeptos não participam das bênçãos e dos privilégios do evangelho, que são para todos os que crêem em Jesus e o aceitam como Salvador (Gl 3.14).

Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice
(26.39)

Igreja da Unificação. Diz o seguinte: "Se a crucificação de Jesus originalmente tivesse sido algo predestinado por Deus, como Ele poderia ter orado, por três vezes, para que o cálice da morte passasse dele?".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As profecias do Antigo Testamento predisseram a crucificação de Jesus (Is 53.4-6,12; Mt 20.28, Lc 22.37; At 2.23). Ao orar para que o cálice passasse dele, Jesus estava apenas sofrendo sua humanidade. Se quisesse, conforme suas próprias palavras, poderia ter evitado a morte. Para isso, teria a seu dispor mais de doze legiões de anjos (Mt 26.51-54). Assim, a morte do Senhor Jesus na cruz é o cumprimento de tudo o que Deus planejara desde a fundação do mundo (1Pe 1.19-21; Ap 13.8).

Faça-se a tua vontade
(26.42)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O islamismo prega que não é "historicamente" correto ensinar que Jesus veio ao mundo voluntária e deliberadamente para morrer pelos pecados dos homens. A voluntariedade de Jesus pode até não ser historicamente aceitável, conforme afirma o islamismo, no entanto, é correto segundo o ponto de vista bíblico. Jesus entregou-se voluntariamente. Ao vir ao mundo, Cristo estava consciente de sua missão: morrer em favor dos pecadores, o que é muito lúcido na passagem bíblica que segue: "E iam no caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia adiante deles. E eles maravilhavam-se, e seguiam-no atemorizados. E, tornando a tomar consigo os doze, começou a dizer-lhes as coisas que lhe deviam sobrevir, dizendo: Eis que nós subimos a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes, e aos escribas, e o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios. E o escarnecerão, e açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; e, ao terceiro dia, ressuscitará [...] Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos" (Mc 10.32,33,45).

hora, e o Filho do homem será entregue nas mãos dos pecadores.

46Levantai-vos, partamos; eis que é chegado o que me trai.

Prisão de Jesus

47E, estando ele ainda a falar, eis que chegou Judas, um dos doze, e com ele grande multidão com espadas e varapaus, *enviada* pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos do povo.

48E o que o traía tinha-lhes dado um sinal, dizendo: O que eu beijar é esse; prendei-o.

49E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Eu te saúdo, Rabi; e beijou-o.

50Jesus, porém, lhe disse: Amigo, a que vieste? Então, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus, e o prenderam.

51E eis que um dos que *estavam* com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe uma orelha.

52Então Jesus disse-lhe: Embainha a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.

53Ou pensas tu que eu não poderia agora orar a meu Pai, e que ele não me daria mais de doze legiões de anjos?

54Como, *pois*, se cumpririam as Escrituras, *que dizem* que assim convém que aconteça?

55Então disse Jesus à multidão: Saístes, como para um salteador, com espadas e varapaus para me prender? Todos os dias me assentava junto de vós, ensinando no templo, e não me prendestes.

56Mas tudo isto aconteceu para que se cumpram as escrituras dos profetas. Então, todos os discípulos, deixando-o, fugiram.

Jesus perante o Sinédrio

57E os que prenderam a Jesus o conduziram à casa do sumo sacerdote Caifás, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.

58E Pedro o seguiu de longe, até ao pátio do sumo sacerdote e, entrando, assentou-se entre os criados, para ver o fim.

59Ora, os príncipes dos sacerdotes, e os anciãos, e todo o conselho, buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem dar-lhe a morte;

60E não o achavam; apesar de se apresentarem muitas testemunhas falsas, não o achavam. Mas, por fim chegaram duas testemunhas falsas,

61E disseram: Este disse: Eu posso derrubar o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias.

62E, levantando-se o sumo sacerdote, disse-lhe: Não respondes coisa alguma ao que estes depõem contra ti?

63Jesus, porém, guardava silêncio. E, insistindo o sumo sacerdote, disse-lhe: Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

64Disse-lhe Jesus: Tu *o* disseste; digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu.

65Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que bem ouvistes agora a sua blasfêmia.

66Que vos parece? E eles, respondendo, disseram: É réu de morte.

67Então cuspiram-lhe no rosto e lhe davam punhadas, e outros *o* esbofeteavam,

68Dizendo: Profetiza-nos, Cristo, quem é o que te bateu?

Negação de Pedro

69Ora, Pedro estava assentado fora, no pátio; e, aproximando-se dele uma criada, disse: Tu também estavas com Jesus, o galileu.

70Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.

71E, saindo para o vestíbulo, outra criada o viu, e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno.

72E ele negou outra vez com juramento: Não conheço *tal* homem.

73E, daí a pouco, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Verdadeiramente também tu és deles, pois a tua fala te denuncia.

74Então começou ele a praguejar e a jurar, *dizendo:* Não conheço esse homem. E imediatamente o galo cantou.

75E lembrou-se Pedro das palavras de Jesus, que lhe dissera: Antes que o galo cante, três vezes me negarás. E, saindo dali, chorou amargamente.

Jesus perante Pilatos

27 E, CHEGANDO a manhã, todos os príncipes dos sacerdotes, e os anciãos do povo, formavam juntamente conselho contra Jesus, para o matarem;

2E maniatando-o, o levaram e entregaram ao presidente Pôncio Pilatos.

3Então Judas, o que o traíra, vendo que fora conde-

nado, trouxe, arrependido, as trinta *moedas* de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos,

[4]Dizendo: Pequei, traindo o sangue inocente. Eles, porém, disseram: Que nos importa? Isso é contigo.

[5]E ele, atirando para o templo as *moedas* de prata, retirou-se e foi-se enforcar.

[6]E os príncipes dos sacerdotes, tomando as *moedas* de prata, disseram: Não é lícito colocá-las no cofre das ofertas, porque são preço de sangue.

[7]E, tendo deliberado em conselho, compraram com elas o campo de um oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

[8]Por isso foi chamado aquele campo, até ao *dia de* hoje, Campo de Sangue.

[9]Então se realizou o que vaticinara o profeta Jeremias: Tomaram as trinta *moedas* de prata, preço do que foi avaliado, que certos filhos de Israel avaliaram,

[10]E deram-nas pelo campo do oleiro, segundo o que o Senhor determinou.

[11]E foi Jesus apresentado ao presidente, e o presidente o interrogou, dizendo: És tu o Rei dos Judeus? E disse-lhe Jesus: Tu *o* dizes.

[12]E, sendo acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

[13]Disse-lhe então Pilatos: Não ouves quanto testificam contra ti?

[14]E nem uma palavra lhe respondeu, de sorte que o presidente estava muito maravilhado.

[15]Ora, *por ocasião* da festa, costumava o presidente soltar um preso, escolhendo o povo aquele que quisesse.

[16]E tinham então um preso bem conhecido, chamado Barrabás.

[17]Portanto, estando eles reunidos, disse-lhes Pilatos: Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?

[18]Porque sabia que por inveja o haviam entregado.

[19]E, estando ele assentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer: Não entres na questão desse justo, porque num sonho muito sofri por causa dele.

[20]Mas os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram à multidão que pedisse Barrabás e matasse Jesus.

[21]E, respondendo o presidente, disse-lhes: Qual desses dois quereis vós que eu solte? E eles disseram: Barrabás.

[22]Disse-lhes Pilatos: Que farei então de Jesus, chamado Cristo? Disseram-lhe todos: Seja crucificado.

[23]O presidente, porém, disse: Mas que mal fez ele? E eles mais clamavam, dizendo: Seja crucificado.

[24]Então Pilatos, vendo que nada aproveitava, antes o tumulto crescia, tomando água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: Estou inocente do sangue deste justo. Considerai isso.

[25]E, respondendo todo o povo, disse: O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos.

[26]Então soltou-lhes Barrabás, e, tendo *mandado* açoitar a Jesus, entregou-o para ser crucificado.

[27]E logo os soldados do presidente, conduzindo Jesus à audiência, reuniram junto dele toda a coorte.

[28]E, despindo-o, o cobriram com uma capa de escarlate;

[29]E, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e em sua *mão* direita uma cana; e, ajoelhando diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, Rei dos judeus.

Seja crucificado
(27.23)

Testemunhas de Jeová. Traduzem este texto assim: "Seja pregado numa estaca!". Seu objetivo, com isso, é referendar o ensino que diz que Cristo foi morto em uma estaca de tortura e não em uma cruz, como tradicionalmente se defende.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em Lucas 23.21 e Marcos 15.13, que falam (no idioma em que foram escrito, o grego) a respeito do instrumento empregado na morte de Cristo: *stauros*, constatamos que, além do idioma original, a filologia grega ensina que *stauros* pode ser traduzido por: "pau; estaca; instrumento de suplício ou patíbulo; N.T. cruz" (Dic. Gr. Port. / Port. Gr.; Pereira, Isidro, p.527).

Embora existam, em outros idiomas, vários termos que servem para interpretar *stauros*, é certo que os dicionários que definem o grego coiné sempre destacam que, no Novo Testamento, seu significado é "cruz", com referência quase exclusiva ao instrumento de martírio de Jesus. Além disso, existem duas fontes que dirimem a questão: a bíblica e a histórica, a primeira corrobora com a segunda.

A "cruz" era um instrumento de execução usado pelos seguintes povos: assírios, persas, fenícios, egípcios, gregos e romanos. E, geralmente, era composta de duas partes de madeira sobrepostas, na qual se amarravam ou pregavam os criminosos. No século 1º, usavam-se pelo menos três modos diferentes de cruz. A saber: cruz latina, cruz de Santo Antônio (em forma de T) e cruz de Santo André (em forma de X). Aprendemos isso com a fonte histórica, que corrobora com a fonte bíblica, conforme Marcos 15.26, de onde se depreende que a cruz na qual o Salvador fora supliciado era do modelo latino.

A versão da estaca jeovista não resistiria ainda às *palavras* de Tomé acerca de Jesus. Tomé afirmou: "Se não visse o sinal dos cravos" nas mãos do Mestre, jamais creria em sua ressurreição. Duas mãos sobrepostas em uma estaca poderiam ser fixadas com apenas um cravo. Aliás, é dessa forma que a STV ilustra seu Jesus: "estacado".

30 E, cuspindo nele, tiraram-lhe a cana, e batiam-lhe *com* ela na cabeça.

31 E, depois de o haverem escarnecido, tiraram-lhe a capa, vestiram-lhe as suas vestes e o levaram para ser crucificado.

Jesus crucificado

32 E, quando saíam, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, a quem constrangeram a levar a sua cruz.

33 E, chegando ao lugar chamado Gólgota, que se diz: Lugar da Caveira,

34 Deram-lhe a beber vinagre misturado com fel; mas ele, provando-o, não quis beber.

35 E, havendo-o crucificado, repartiram as suas vestes, lançando sortes, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram sortes.

36 E, assentados, o guardavam ali.

37 E por cima da sua cabeça puseram escrita a sua acusação: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.

38 E foram crucificados com ele dois salteadores, um à direita, e outro à esquerda.

Jesus crucificado
(27.32-56)

Islamismo. Nega a crucificação de Jesus (Sura 4.157).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A cruz de Jesus sempre foi um escândalo, uma ofensa para muitos (1Co 1.22-24). Em Gálatas 5.11, lemos acerca do escândalo (ofensa) da cruz. Mas o que é tão ofensivo na cruz? O sacrifício de Jesus Cristo mostra que o homem é completamente incapaz de ir ao céu, à presença de Deus, por sua própria bondade e força. Jesus deixou isso bem claro, quando disse: "Sem mim nada podeis fazer" (Jo 15.5). Paulo confessa: "Sei que em mim não habita bem algum" (Rm 7.18).

O homem precisava, e ainda precisa, de Jesus, o nosso sacrifício vivo, que morreu em nosso lugar para nos abrir o caminho para o céu. O orgulho do homem faz que ele se rebele contra a sentença de Deus. O homem se sente ofendido por saber que Deus não aceita seus esforços pessoais. Em Hebreus 9.22, está escrito: "Sem derramamento de sangue não há remissão". Isto, naturalmente, refere-se ao sangue de sacrifícios. Todo o Antigo Testamento ensina que "é o sangue que fará expiação pela alma" (Lv 17.11).

Expiação significa reconciliação. É a restauração de um relacionamento quebrado. Negar o sacrifício de Jesus na cruz, ou fazê-lo parecer desnecessário, é uma forma de invalidar a única maneira que o homem tem de ser salvo. E é justamente esse o objetivo do Alcorão.

Como se trata de um assunto muito importante, devemos gastar algum tempo para estabelecer a verdade sobre a crucificação e a morte do Senhor Jesus Cristo: 1.) Quase um terço dos evangelhos trata da última semana de vida Jesus antes de sua morte (Mt 26–28; Mc 14–16; Lc 22–24; Jo 18–21); 2.) O sacrifício de Jesus é o cumprimento das profecias a respeito dele no Antigo Testamento. Essas profecias são evidências do quanto a Bíblia é veraz. Os profetas predisseram a respeito de Jesus, o Messias: a.) Ele nasceria 483 anos depois do decreto para edificar Jerusalém, após sua destruição por Nabudonosor (Dn 9.24-26 – ano 445 a.C.); b.) Ele nasceria em Belém (Mq 5.2; Lc 2.4) c.) Nasceria de uma virgem (Is 7.14; Mt 1.18); d.) Seria o próprio Deus (Is 7.14; 9.6; Mt 1.18); e.) Seu nome seria Salvador - Jesus (Is 49.1-8; 63.8; Mt 1.21; f.) Ele viria para salvar e curar (Is 35.4,5; Mt 1.21; Lc 19.10; g.) Entraria em Jerusalém montado num jumento (Zc 9.9; Mt 21.1-9; Lc 19.28-38); h.) Seria traído por um amigo (Sl 41.9; Mt 27.3-5); i.) Seria vendido por trinta moedas de prata (Zc 11.12; Mt 26.14-16); j.) Seria julgado e executado, mas não por ter cometido algum mal.

Morreria em favor dos homens (Is 50.6; 53.1-12; Mt 27.26-30; 27.11-14); k.) Suas mãos e pés seriam traspassados (Sl 22.16; Lc 24.36-39); l.) Seus vestidos seriam divididos, e sortes seriam lançadas sobre sua túnica (Sl 22.18; Jo 19.23,24); m.) O Santo (Jesus) não veria corrupção (Sl 16.10; Lc 24.1-7; At 2.27); n.) Seria elevado ao céu para sentar-se à mão direita de Deus (Sl 110.1; Mt 26.64; Mc 16.19; At 7.55; Hb 1.3); o.) Ele voltará e todos os habitantes de Jerusalém olharão para aquele a quem traspassaram (Zc 12.10; Ap 22.20).

Essas profecias ocorreram entre os anos 1500 a.C e 100 d.C. E todas descrevem, com riqueza de detalhes, algo impossível de se prever. 3.) Temos a narrativa de testemunhas oculares (At 2.22,23; 1Co 15.3-6). Que sentido faria para eles inventar tal história?; 4.) Cristo predisse sua morte várias vezes, e entregou-se voluntariamente por nós, pecadores (Mc 8.31-33; 10.33,34,45; 14.8,21-25, 27-28,41); 5.) As evidências históricas quanto à crucificação e morte do Senhor Jesus são plenamente aceitáveis. O conhecido historiador do século 1º, Tácito, registrou o seguinte: "O nome cristão vem a eles de Cristo, que foi executado no reino de Tibério pelo procurador Pôncio Pilatos". Flávio Josefo escreveu: "Nesse mesmo tempo apareceu Jesus, que era um homem sábio, se todavia devemos considerá-lo simplesmente como um homem, tanto suas obras eram admiráveis [...] Os mais ilustres da nossa nação acusaram-no perante Pilatos, e este o crucificou. Os que o haviam amado durante sua vida não o abandonaram depois da morte. Ele lhes apareceu ressuscitado e vivo no terceiro dia, como os santos profetas tinham predito. É dele que os cristãos, que vemos ainda hoje, tiram seu nome"; 6.) Os judeus admitem a crucificação de Jesus (pois eles estavam lá), mas negam que Ele é o Messias. Os muçulmanos admitem que Jesus é o Messias, mas negam que Ele foi crucificado. Essas afirmações foram feitas mais de 600 anos depois do próprio acontecimento.

Alguém precisa de mais evidências quanto à veracidade da Palavra, que trata sobre a vida, a morte e a ressurreição de Jesus? O próprio Deus inspirou seus profetas para que pudéssemos tomar conhecimento de todas as verdades a respeito de Jesus. E, devido ao cumprimento de todas as profecias bíblicas, podemos, hoje, confiar na veracidade da Bíblia.

E por cima da sua cabeça puseram escrita a sua acusação
(27.37)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que não há suficiência neste versículo para provar uma crucificação, porque ainda que a acusação estivesse em cima das mãos, também estaria sobre a cabeça.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se a acusação estivesse sobre as mãos de Cristo, como querem as Testemunhas de Jeová, o escritor teria especificado este fato, conforme é mostrado nos evangelhos. João 19.19 diz que o letreiro foi colocado

[39]E os que passavam blasfemavam dele, meneando as cabeças,

[40]E dizendo: Tu, que destróis o templo, e em *três* dias o reedificas, salva-te a ti mesmo. Se és Filho de Deus, desce da cruz.

[41]E da mesma maneira também os príncipes dos sacerdotes, com os escribas, e anciãos, e fariseus, escarnecendo, diziam:

[42]Salvou os outros, e a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz, e crê-lo-emos.

[43]Confiou em Deus; livre-o agora, se o ama; porque disse: Sou Filho de Deus.

[44]E o mesmo lhe lançaram também em rosto os salteadores que com ele estavam crucificados.

[45]E desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra, até à hora nona.

[46]E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

[47]E alguns dos que ali estavam, ouvindo *isto*, diziam: Este chama por Elias,

[48]E logo um deles, correndo, tomou uma esponja, e embebeu-a em vinagre, e, pondo-*a* numa cana, dava-lhe de beber.

[49]Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem livrá-lo.

[50]E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito.

[51]E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras;

[52]E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados;

[53]E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos.

[54]E o centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto, e as *coisas* que haviam sucedido, tiveram grande temor, *e* disseram: Verdadeiramente este era Filho de Deus.

[55]E estavam ali, olhando de longe, muitas mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galiléia, para o servir;

[56]Entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

O corpo de Jesus posto em um sepulcro

[57]E, vinda já a tarde, chegou um homem rico, de Arimatéia, por nome José, que também era discípulo de Jesus.

[58]Este foi ter com Pilatos, e pediu-lhe o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo *lhe* fosse dado.

[59]E José, tomando o corpo, envolveu-o num fino e limpo lençol,

[60]E o pôs no seu sepulcro novo, que havia aberto em rocha, e, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, retirou-se.

[61]E estavam ali Maria Madalena e a outra Maria, assentadas defronte do sepulcro.

[62]E no dia seguinte, que é o dia depois da Preparação, reuniram-se os príncipes dos sacerdotes e os fariseus em casa de Pilatos,

[63]Dizendo: Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, vivendo ainda, disse: Depois de três dias ressuscitarei.

[64]Manda, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até ao terceiro dia, não se dê o caso que

---

"em cima da cruz", Lucas 23.38 diz que a acusação "estava por cima dele" e Marcos 15.26 corrobora com Lucas. Além disso, a própria história mostra que esta era a pena capital aplicada na época. Vinda do Oriente, era usada pelos romanos para punir as seguintes pessoas: escravos (por faltas muito graves) e cidadãos que não eram de Roma, considerados rebeldes, como no injusto caso de Cristo, que padeceu nas mãos de Pilatos, governador e procurador romano na Judéia. Finalmente, vale lembrar que a própria literatura jeovista (na obra *Milhões que agora vivem jamais morrerão*) já publicou figuras de um Cristo crucificado e não "estacado", como crêem atualmente seus adeptos.

E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados (27.52,53)

Catolicismo Romano. Ludwig Ott, teólogo católico, argumenta que o fato de as sepulturas terem sido abertas após a ressurreição de Cristo e muitos mortos ressuscitados, mostra a "probabilidade" da ascensão corpórea de Maria, e fundamenta essa crença na "chamada para a perfeição", alcançada por todos aqueles que pertenceram à antiga aliança. Por isso acha que seja perfeitamente crível que Maria também tenha sido "chamada".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não há na Bíblia nenhum fundamento que nos leve a crer que Maria (que ainda estava viva na ocasião) tenha sido favorecida, a ponto de ser assunta ao céu. Vale ainda registrar que Maria se encontrava no cenáculo, no dia de Pentecostes: "Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com seus irmãos" (At 1.14).

Além disso, o texto em destaque fala do ressurgimento de mortos e não da ascensão de vivos. Alguns eruditos entendem que esta ressurreição não ocorreu em corpos divinamente transformados e com vida eterna. Apenas houve a ressurreição de pessoas falecidas, como no caso de Lázaro (Jo 11.1-46) e da filha de Jairo (Mc 5.21-43), numa clara demonstração de que Cristo tem poder sobre a morte. De fato, mesmo após a efetiva morte de Maria, a Bíblia não fala de sua ressurreição.

os seus discípulos vão de noite, e o furtem, e digam ao povo: Ressuscitou dentre os mortos; e *assim* o último erro será pior do que o primeiro.

[65]E disse-lhes Pilatos: Tendes a guarda; ide, guardai-*o* como entenderdes.

[66]E, indo eles, seguraram o sepulcro com a guarda, selando a pedra.

Ressurreição de Jesus Cristo

28 E, NO fim do sábado, quando já despontava o primeiro *dia* da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

[2]E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra da porta, e sentou-se sobre ela.

[3]E o seu aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como neve.

[4]E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e como mortos.

[5]Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tenhais medo; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado.

[6]Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia.

[7]Ide pois, imediatamente, e dizei aos seus discípulos que *já* ressuscitou dentre os mortos. E eis que ele

---

Ele não está aqui, porque já ressuscitou
(28.6)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Que diferença faz se Jesus realmente ressurgiu no mesmo corpo de carne no qual viveu e morreu? A resposta do Novo Testamento a esta pergunta é clara e inequívoca. Se Jesus não ressuscitou fisicamente, não há salvação (Rm 10.9). Sua ressurreição é o centro do evangelho pelo qual somos salvos (1Co 15.1-5). O apóstolo Paulo listou uma série de conseqüências relacionadas à negação da ressurreição física. Se Cristo não ressuscitou, então: nossa fé é inútil; nós ainda permanecemos em nossos pecados; os que dormiram em Cristo estão perdidos; os apóstolos são falsas testemunhas; e somos os mais miseráveis de todos os homens (1Co 15.14-19). Além dessas conseqüências, resultantes da negação literal da ressurreição, há outros problemas teológicos cruciais:

1) *O problema da criação.* Deus criou o universo material (Gn 1.1) e tudo o que criou "era muito bom" (v. 31). O pecado, porém, trouxe a morte (separação) e deteriorou a criação de Deus (Rm 5.12). Além disso, por causa do pecado do homem, "a criação ficou sujeita à vaidade [inutilidade] (Rm 8.20). Assim, a criação tem gemido e esperado pela libertação da servidão da corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus (Rm 8.21). Igualmente, nós, os crentes, "esperamos avidamente pela nossa adoção como filhos, a redenção de nossos corpos. Porque nesta esperança somos salvos" (Rm 8.23,24). Considerando que a criação material de Deus caiu, ficou claro que, para que a redenção fosse efetivada, esta criação teria de ser restabelecida. Os humanos pecam e morrem em corpos materiais e devem ser resgatados nos mesmos corpos físicos. Qualquer outro tipo de libertação seria uma admissão de derrota. Por causa da queda do homem, toda a criação de Deus foi entregue à decadência para a recriação de um novo céu e uma nova terra (Ap 21.1-4). Se a redenção não restabelecesse a criação física de Deus, incluindo nossos corpos materiais, então o propósito original de Deus, criando um mundo material, teria sido frustrado.

2) *O problema da encarnação.* A negação de que Cristo veio ao mundo em carne humana é chamada de docetismo. Conseqüentemente, a negação de que Cristo ressuscitou em carne humana é uma espécie de neodocetismo. O docetismo foi o termo usado para designar uma seita que surgiu do gnosticismo. O apóstolo João escreveu sua epístola advertindo a igreja contra aqueles que negavam que Jesus Cristo veio em carne (1Jo 4.2). Tal declaração joanina insinua que Jesus veio em carne no passado e permanecia na carne quando o apóstolo escreveu estas palavras, após a ressurreição. Na passagem paralela, o apóstolo novamente adverte contra aqueles "que não confessam que Jesus Cristo veio em carne" (2Jo 7). Isto esclarece que João considerava um erro doutrinário negar a carne de Cristo, tanto antes como depois de sua ressurreição. A razão é óbvia: a carne humana faz parte da nossa verdadeira natureza humana criada por Deus. Conseqüentemente, negar que Cristo ressuscitou em carne humana é priválo da plenitude de sua natureza humana.

3) *O problema da salvação.* Como a morte foi o resultado do pecado, e envolve diretamente o corpo material, o corpo que é ressuscitado deve ser material, para que ocorra uma vitória real sobre a morte. Fracassar na confissão de que Cristo ressuscitou em um corpo material lança por terra todo o evangelho de Cristo. A ressurreição de Cristo foi e a ressurreição dos cristãos também será física em sua natureza. Um desvio nesta confissão representa a aniquilação dos propósitos redentivos de Deus para com a raça humana.

4) *O problema da decepção.* Também existe um grave problema moral. Alguns reivindicam os aparecimentos de Cristo como meras "materializações" realizadas com o fim de convencer os discípulos da realidade de sua ressurreição, mas não exatamente sua materialidade. Mas o que o próprio Jesus disse? Vejamos: "Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho" (Lc 24.39). Jesus desafiou Tomé a tocar em suas cicatrizes e a "deixar de ser incrédulo e ser crente" (Jo 20.27). Dada a correlação e conseqüente identidade das cicatrizes com o corpo antes da ressurreição, a única impressão que estas palavras poderiam causar na mente dos discípulos era de que Jesus obviamente estava reivindicando ter literalmente ressuscitado no mesmo corpo em que morreu, um corpo material, tangível, palpável. Ou cremos desta forma ou somos impelidos a dizer que Jesus enganou descaradamente seus seguidores. Qual alternativa se harmoniza com o evangelho?

5) *O problema da imortalidade.* A negação da natureza material do corpo da ressurreição é fatal para a crença cristã da imortalidade. Ao contrário dos gregos antigos, os cristãos acreditam que a verdadeira imortalidade envolve a pessoa inteira, inclusive seu corpo, ou seja, não se trata somente da continuidade da existência da alma. Mas se Cristo não ressuscitou no mesmo corpo físico em que morreu, então não temos nenhuma esperança real de que atingiremos a verdadeira (plena) imortalidade. Paulo declarou que "Jesus Cristo aboliu a morte, e trouxe à luz a vida

vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis. Eis que eu vo-lo tenho dito.

[8]E, saindo elas pressurosamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos seus discípulos.

[9]E, indo elas a dar as novas aos seus discípulos, eis que Jesus lhes sai ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram os seus pés, e o adoraram.

[10]Então Jesus disse-lhes: Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão à Galiléia, e lá me verão.

[11]E, quando iam, eis que alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos príncipes dos sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido.

[12]E, congregados eles com os anciãos, e tomando conselho entre si, deram muito dinheiro aos soldados,

[13]Dizendo: Dizei: Vieram de noite os seus discípulos e, dormindo nós, o furtaram.

[14]E, se isto chegar a ser ouvido pelo presidente, nós o persuadiremos, e vos poremos em segurança.

[15]E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. E foi divulgado este dito entre os judeus, até ao *dia* de hoje.

[16]E os onze discípulos partiram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado.

[17]E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

[18]E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

---

e a incorrupção pelo evangelho" (2Tm 1.10). É tão-somente pela vitória de Cristo sobre a morte física que os crentes podem proclamar: "Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?" (1Co 15.55). Caso contrário, retomando as palavras de Paulo: "Os que dormiram em Cristo estão perdidos" (1Co 15.18).

6) *O problema da verificação.* Uma ressurreição imaterial não possui nenhum valor comprobatório. Se Cristo não ressurgiu no mesmo corpo material que foi encerrado na tumba, então a ressurreição perde totalmente o seu valor como uma evidência para a reivindicação de sua divindade. Entretanto, vemos nos evangelhos que Jesus freqüentemente apontou para sua ressurreição como sendo uma prova cabal de suas reivindicações (Jo 2.19-22; 10.18). Em uma dessas ocasiões, Jesus indicou a ressurreição como um sinal inigualável de sua identidade, e declarou que "nenhum outro sinal seria dado àquela geração má e incrédula" (Mt 12.39,40). Os apóstolos também apresentaram os aparecimentos da ressurreição de Jesus como sendo "muitas provas convincentes" (At 1.3). Empregaram o fato da ressurreição inúmeras vezes como um dos principais fundamentos da pregação ousada e destemida a que se empenhavam (At 2.22-36; 4.2,10; 13.32-41; 17.1-4,22-31). Paulo discursou aos filósofos gregos sobre um dia determinado "em que com justiça [Deus] há de julgar o mundo, por meio do homem que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos" (At 17.31). Há uma razão primordial para a conexão entre o fato da ressurreição física e a verdade do cristianismo: não há nenhuma evidência real capaz de diferenciar entre uma ressurreição imaterial e uma não-ressurreição. Como poderíamos provar a ressurreição de Jesus se ela fosse apenas espiritual? Um corpo imaterial não tem nenhuma conexão verificável com um corpo material. O único modo objetivo pelo qual o mundo poderia saber que Cristo ressuscitou era pela ressurreição material (da carne) do corpo no qual Ele morreu e é isso o que o texto declara: "Ele não está mais no túmulo".

Abraçaram os seus pés, e o adoraram (28.9)

Testemunhas de Jeová. Distorceram a tradução deste versículo para fundamentar o ensino espúrio de que Jesus não é digno de adoração. E fizeram isso em consonância com a também malsinada crença de que Cristo não é o Deus Todo-Poderoso.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Todo este demérito empreendido pelos russelitas à pessoa de Jesus Cristo decorre da incredulidade e do espírito ditatorial da STV, que manipulou o idioma original (o grego) durante a tradução com o intuito de fazer valer suas invenções doutrinárias. Embora o verbo *proskinesai* signifique também "reverenciar" e "prostrar-se", quando levamos em consideração o texto de Apocalipse 19.10 constatamos que ele é transcrito da mesma forma como aparece em Mateus. O anjo disse a João: "... não faças tal [...] adora [*proskinesai*] a Deus". Esta frase foi repetida, com a variante *proskineson*, em Apocalipse 22.9. Mas o propósito era o mesmo: adoração.

É importante considerar que em Apocalipse 1.8 Jesus se apresenta a João (a palavra Jeová nesta citação foi "plantada" em Apocalipse 1.8 pelo Corpo Governante na TNM; não existe no original) afirmando ser "o que há de vir, o Todo-poderoso". A expressão "que há de vir" dá testemunho exclusivo de Jesus, referindo-se ao período do "milênio", visto que Jeová (Pai) jamais prometeu vir à terra em qualquer época. Em Apocalipse 1.18, o Filho do homem, Jesus, se expressa da seguinte maneira: "fui morto", histórico que jamais pode ser aplicado ao Pai, somente ao Filho.

É-me dado todo o poder (28.18)

Testemunhas de Jeová. Por causa da expressão "É-me dado", dizem que Jesus recebeu tal poder de alguém que está acima dele.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo afirma claramente que o Senhor Jesus tem todo o poder no céu e na terra. Em outras palavras, não há nada no céu e na terra que Jesus não possa fazer. Para Ele, não há impossível. Filipenses 2.6-8 nos mostra que Jesus já possuía este poder antes de vir ao mundo. Após ressurgir, recuperou o poder e a glória que tinha com o Pai antes que o mundo existisse (Jo 17.5). O apóstolo Paulo diz: "Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dos mortos, e pondo-o à direita nos céus, acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro; e sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da Igreja" (Ef 1.20-22). Como podemos constatar, Jesus está acima de todo o poder, o que significa que Ele é Todo-Poderoso.

[19]Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

[20]Ensinando-os a guardar todas as *coisas* que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.

Fazei discípulos
(28.19)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que são as únicas que obedecem à ordem bíblica de pregar de casa em casa. E, por conta disso, freqüentemente nos perguntam, quando surge a oportunidade e por sermos cristãos, por que não saímos de casa em casa pregando o evangelho, já que possuímos a verdade?

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia não define a divulgação de casa em casa como uma regra, mas, sim, como uma opção de evangelismo, entre tantas outras (At 20.20). Devemos considerar os seguintes pontos: a.) A estrutura organizacional de uma igreja não assegura que ela será aceita por Deus apenas por causa disso; b.) O evangelho pregado livremente pelas igrejas cristãs tem produzido muito mais; as estatísticas deixam isso muito claro; c). A qualidade tem seguido a quantidade; isto é, o evangelho tem transformado vidas, concedendo-lhes a verdadeira certeza de salvação, sem que tenham de se ancorar em uma denominação, mas na Pessoa de Cristo (Jo 8.36); d.) A verdade é que se as Testemunhas de Jeová não forem de casa em casa, raramente as pessoas adquirirão suas literaturas, e a STV vive dessas vendas.

De todas as nações
(28.19)

Catolicismo Romano. Adota este versículo para sustentar que uma das fases da conversão está ligada ao ensino e à aplicação dos sacramentos impostos por Roma aos convertidos, os quais são imprescindíveis à salvação.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É um erro grave atribuir salvação ao sacramental romano criado por homens e sem fundamento bíblico. As únicas ordenanças deixadas por Jesus Cristo são: batismo (Mc 16.16) e santa ceia (1Co 11.24,25). As demais determinações romanas não possuem respaldo bíblico. O matrimônio, por exemplo, caso se constituísse em sacramento salvífico, condenaria os próprios sacerdotes dessa igreja, por causa do celibato obrigatório, condição que também não encontra nenhum amparo na Bíblia.

Batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo
(28.19)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Os unicistas dizem que esta não é a fórmula batismal correta e exigem o batismo somente em nome de Jesus, afirmando que quem não age dessa forma não tem a salvação. Baseiam sua doutrina nas quatro passagens do livro de Atos que mencionam o batismo em nome de Jesus (2.38; 8.16; 10.48; 19.5). Mas tal argumento é totalmente inconsistente, visto que as passagens bíblicas a que se referem não nos fornecem uma fórmula batismal. A prova disso é que em Atos 2.38 está escrito: "Em nome de Jesus Cristo", em Atos 8.16: "Em nome do Senhor Jesus"; em Atos 10.48: "Em nome de Jesus Cristo"; e em Atos 19.5: "Em nome do Senhor Jesus".

As versões que seguiram o texto grego de Erasmo (*textus receptus*) trazem, em Atos 10.48, a expressão em nome do Senhor, como, por exemplo, a Almeida Corrigida Fiel. Dessas quatro passagens, três são diferentes, ou duas, dependendo da versão. Se estivessem revelando alguma fórmula, tais expressões, por certo, deveriam ser iguais. Ou seja, o método deveria ser padronizado. Mas não é assim. O texto em estudo, portanto, revela apenas que o batismo deve ser feito sob a autoridade do nome de Jesus. Toda essa polêmica levantada pelos unicistas resulta apenas na negação da doutrina da Trindade. A Bíblia diz que negar o Pai e o Filho traz a condenação (1Jo 2.22,23).

Os modalistas, por sua vez, mutilam a personalidade do Pai e do Filho com a doutrina das "manifestações", que é uma maneira camuflada de negar que Jesus é o Filho de Deus (1Jo 5.5,9). E desenvolveram a idéia de que o Pai nasceu e o Pai sofreu, sendo eles, por isso, classificados por Cipriano de "patripassionistas"; ou seja, aqueles que crucificaram o Pai. O Jesus dos unicistas e dos modalistas não é o Jesus da Bíblia (2Co 11.4). Na verdade, confundem as pessoas da Trindade. São diferentes dos unitários, que separam a substância (ou essência) da Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um só Deus. Ou seja, são uma Unidade composta, conforme atestam os itens dos atributos divinos a seguir: a.) Eternidade: o Pai (Sl 90.2), o Filho (Is 9.6) e o Espírito Santo (Hb 9.14); b.) Onipotência: o Pai (Is 14.27), o Filho (Fp 3.21) e o Espírito Santo (Lc 1.35); c.) Onisciência: o Pai (Sl 139.1-6), o Filho (Cl 2.2,3) e o Espírito Santo (1Tm 4.1); d.) Onipresença: o Pai (Hb 4.13), o Filho (Mt 18.20) e o Espírito Santo (Sl 139.7-10); e.) Divindade: o Pai (Jo 17.3), o Filho (Rm 9.5) e o Espírito Santo (At 5.3,4).

Testemunhas de Jeová. Procuram minimizar a relevância das citações que demonstram a veracidade das Pessoas divinas. Para tanto, afirmam que os cristãos ora crêem em um deus com três cabeças, ora em três deuses. E, ainda, em negação à divindade do Espírito Santo e à doutrina da Trindade, dizem que a palavra "nome" nem sempre está relacionada a uma pessoa, e oferecem, como exemplo, a expressão "em nome da lei". Afirmam, também, que o termo "nome" é usado para definir poder ou autoridade. E costumam indagar de seus interlocutores: "Qual é o nome do Pai? Jeová. O nome do Filho? Jesus. E do Espírito Santo?". Com isso, pensam que, com seus argumentos, podem destruir a doutrina bíblica de que o Espírito Santo é uma pessoa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As Escrituras claramente demonstram a divindade do Pai. E isso é incontestável. Aceitar o Novo Testamento implica em aceitar também a totalidade da cristologia. Muitas passagens bíblicas atribuem ao Espírito Santo atividades pessoais (Jo 15.26). O Credo de Atanásio destaca: "Não confundindo as Pessoas, nem dividindo a Substância. Pois existe uma única Pessoa do Pai, outra do Filho e outra do Espírito Santo. Mas a deidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo é toda uma só: a glória é igual e a majestade é coeterna".

No texto em estudo, a Bíblia nos ensina que os cristãos devem ser batizados "em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo". As pessoas do Pai e do Filho são distintas, até mesmo para as Testemunhas de Jeová. O Espírito Santo é uma Pessoa, conforme verificamos nas Escrituras, visto que a palavra "nome" é empregada aqui com a mesma referência aos três. É importante, ainda, citar que o vocábulo "nome", na língua grega, *ónoma*, empregado cerca de 228 vezes no Novo Testamento; e, excetuando quatro referências a localidades (Mc 14.32; Lc 1.26; 24.13; At 28.7. Cf. tb. Ap 3.12), sempre alude a pessoas. As-

sim, o artifício das Testemunhas de Jeová em lançar a expressão idiomática moderna "em nome da lei" é um verdadeiro anacronismo, pois a expressão "em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" é simplesmente dezenas de séculos mais antiga do que aquela.

Quanto ao fato de a palavra "nome" ser usada para definir poder ou autoridade, é verdadeiro, mas representa poder ou autoridade de alguma pessoa; nunca de uma força impessoal, que não pode possuir poder nem autoridade.

Quanto à questão de sabermos o nome do Pai e do Filho e não conhecermos o do Espirito Santo, a pergunta de que lançam mão é elaborada de forma errada. A Bíblia não diz que o batismo seja feito em nome do Pai e em nome do Filho e em nome do Espírito Santo, mas em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ou seja, em um só nome: o de Deus. O Filho e o Espírito Santo estão igualados nesta passagem.

INTRODUÇÃO AO EVANGELHO DE

Marcos

Título

O autor é Marcos, que deu o seu nome ao segundo evangelho, o menor e mais conciso dos quatro. É bom lembrar que ele não fez parte do grupo dos doze apóstolos.

Autoria e data

Marcos era o sobrinho de Barnabé (Cl 4.10) e foi companheiro de Paulo (At 13.13) e de Pedro. Acompanhou Barnabé em sua viagem missionária a Chipre (At 15.38-40). Filho de uma cristã de Jerusalém, também é chamado de João Marcos (At 12.12). Segundo a tradição, ele é o autor do evangelho que leva o seu nome, o qual escreveu sob a orientação do apóstolo Pedro. Papias, Clemente de Alexandria, Orígenes e Jerônimo concordam com a tradição, que remonta ao século 2º da Era Cristã.

Provavelmente, escreveu este evangelho antes da morte de Pedro e de Paulo, entre os anos 64 e 68 d.C., possivelmente em Roma.

Assunto

Marcos busca narrar mais os feitos do que as palavras de Jesus. Embora apresente um número menor de fatos da vida do Senhor, acrescenta detalhes que não aparecem nas narrativas paralelas dos outros evangelhos. Por enfatizar as ações, as palavras "logo" e "imediatamente" (do grego *eutheos*) aparecem mais de trinta vezes.

Seus destinatários, ao que consta, eram gentios, mais precisamente romanos, por esse motivo se ocupa em apresentar o lado prático de Jesus. Os romanos eram muito práticos em seu caráter, não eram dados a especulações e reflexões como os gregos. Motivo pelo qual o autor sempre procura fornecer a explicação do sentido de certas palavras e costumes judaicos e também por não existir muitas referências às profecias cumpridas, dando destaque aos milagres de Cristo.

Pedro é a figura dominante em todo o livro, por esse motivo é considerado o evangelho de Pedro, e Marcos o seu intérprete. Marcos foi chamado por Pedro de "meu filho" (1Pe 5.13). Outro detalhe: por mostrar Jesus como servo, não faz nenhuma referência genealógica, mesmo porque tal abordagem teria pouco efeito para os gentios, ou seja, os romanos.

Ênfase apologética

O evangelho de Marcos apresenta detalhes que demonstram que só poderia ter sido escrito com a colaboração de alguém que fosse testemunha ocular da maioria dos acontecimentos. Nomes, horários, números e lugares são descritos com grande exatidão (1.35; 2.3; 3.17; 4.35; 5.13; 6.7; 10.46; 11.19; 14.30,72; 15.21,25; etc.). Estes fatos são muito importantes para comprovar o peso histórico das narrativas relacionadas à vida de Jesus, pois possuem grande peso documental. São superiores aos antigos livros da cultura greco-romana.

Marcos confirma a filiação divina de Cristo, sua divindade (1.1), sua messianidade (14.61,62) e sua ressurreição (16.9).

O EVANGELHO SEGUNDO MARCOS

Pregação de João o Batista

1 PRINCÍPIO do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus;

[2]Como está escrito nos profetas: Eis que eu envio o meu anjo ante a tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.

[3]Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, Endireitai as suas veredas.

[4]Apareceu João batizando no deserto, e pregando o batismo de arrependimento, para remissão dos pecados.

[5]E toda a província da Judéia e os de Jerusalém iam ter com ele; e todos eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados.

[6]E João andava vestido de pêlos de camelo, e com um cinto de couro em redor de seus lombos, e comia gafanhotos e mel silvestre.

[7]E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais forte do que eu, do qual não sou digno de, abaixando-me, desatar a correia das suas alparcas.

Princípio do evangelho de Jesus Cristo (1.1)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Mateus, o primeiro evangelho, foi escrito, aproximadamente, em 68 d.C., mas alguns eruditos crêem na possibilidade de o evangelho de Marcos ser muito mais antigo do que o de Mateus. E baseiam sua teoria no seguinte fato: se o livro de Atos, escrito por Lucas, foi composto antes da morte do apóstolo Paulo, isso significa que o livro de Atos não é posterior ao ano 62 d.C., e se Atos dos Apóstolos é o segundo livro escrito por Lucas, nada nos impede de cogitar a idéia de que o evangelho de Marcos, também escrito por ele, seja datado, no máximo, em 60 d.C. Isso porque, se Lucas fez uso do evangelho de Marcos, então Marcos deve tê-lo copilado no final do ano 50 d.C. Seguindo esse raciocínio, temos os primeiros registros a respeito de Jesus e seu ministério sendo produzidos trinta anos, aproximadamente, após os acontecimentos narrados nos quatro evangelhos, considerando que Jesus foi crucificado no ano 30. Trata-se, porém, de um fato único na história, porque nada pode ser comparado à autenticidade dos evangelhos.

Islamismo. A fim de depreciar o cristianismo, objeta duas questões inseridas neste contexto. A primeira dela refere-se ao termo "evangelho". Questionam os seguidores do Islã: É "o evangelho" ou seriam "os evangelhos"? O Alcorão jamais cita o evangelho no plural, mas sempre no singular. Para os muçulmanos, há, houve e deveria haver apenas um evangelho. A segunda objeção está relacionada à pessoa de Jesus Cristo que, a todo custo, tentam minimizá-lo quando afirmam que sua filiação era semelhante à dos demais homens, como, por exemplo, Adão, Israel, Davi e Salomão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em resposta à primeira objeção, devemos dizer que, para nós, cristãos, também só existe um evangelho: "uma boa-nova". Quando a palavra evangelho é usada no plural, está-se referindo aos livros biográficos que contam a respeito de Jesus. Logo, o termo "evangelho" refere-se à mensagem e "evangelhos", aos livros que pregam esta mensagem. Não há contradição nisso.

Quanto à segunda objeção, a Bíblia deixa claro que Jesus não é Filho de Deus por criação ou adoção, como os demais homens. Jesus é o *monogenes* do Pai (Jo 3.16), o único da natureza do Pai, o seu Filho amado (Mt 3.17), o verbo que se fez carne (Jo 1.14). Jesus é o Filho de Deus pelo direito eterno de herança (Cl 1.15). Os homens são filhos de Deus por adoção (Rm 8.15). Enquanto procedemos de Deus, feitos à sua imagem (Gn 1.27), o Senhor Jesus possui a mesma essência do Pai (Jo 1.1; 10.30). Não é só o Novo Testamento que ensina que Jesus é o Filho de Deus, o Antigo Testamento também afirma isso categoricamente ao profetizar a respeito do Messias que haveria de vir (Sl 2.7, 12; Is 7.14, 9.6).

Cristo trazia em si as naturezas divina e humana. Sua aparência e necessidades eram totalmente humanas. Tinha de comer, beber, dormir. Sentia dores, tristeza e demonstrou alegria. Como homem, sentiu também necessidade de orar. Mas foi a sua natureza divina que o capacitou a alimentar cinco mil pessoas com apenas cinco pães e dois peixinhos, a curar os leprosos, os aleijados, os paralíticos e os cegos, a acalmar a tempestade, a perdoar pecados, a andar sobre as águas e a ressuscitar os mortos. Para nós, cristãos, que cremos na Palavra de Deus, o testemunho do Pai é superior ao de qualquer religião ou pensamento racional humano: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" (Mt 3.17; 17.5; Mc 1.11; 9.7; Lc 3.22; 9.35; 2Pe 1.17). Quando a Bíblia deseja dizer Jesus é o Filho de Deus, faz isso com clareza: "Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho?" (Hb 1.5).

Assim, Jesus é de fato o Filho de Deus, da mesma essência do Pai. É Deus de Deus, Luz da Luz, Palavra da Palavra, Verdade da Verdade. O evangelista João declara: "Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco na verdade e amor" (2Jo1.3). Esse texto foi escrito, aproximadamente, quinhentos anos antes do surgimento do Islã. Interessante é que até os demônios reconhecem que Jesus é o Filho do Deus vivo (Mc 1.23,24). Finalmente, as próprias palavras do Senhor Jesus declaram sua filiação: "És tu o Cristo, Filho do Deus Bendito? E Jesus disse-lhes: Eu o sou" (Mc 14.61,62).

[8]Eu, em verdade, tenho-vos batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.

Batismo e tentação de Jesus

[9]E aconteceu naqueles dias que Jesus, tendo ido de Nazaré da Galiléia, foi batizado por João, no Jordão.

[10]E, logo que saiu da água, viu os céus abertos, e o Espírito, que como pomba descia sobre ele.

[11]E ouviu-se uma voz dos céus, *que dizia:* Tu és o meu Filho amado em quem me comprazo.

[12]E logo o Espírito o impeliu para o deserto.

[13]E ali esteve no deserto quarenta dias, tentado por Satanás. E vivia entre as feras, e os anjos o serviam.

Vocação de quatro discípulos

[14]E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho do reino de Deus,

[15]E dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho.

[16]E, andando junto do mar da Galiléia, viu Simão, e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores.

[17]E Jesus lhes disse: Vinde após mim, e eu farei que sejais pescadores de homens.

[18]E, deixando logo as suas redes, o seguiram.

[19]E, passando dali um pouco mais adiante, viu Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, seu irmão, que *estavam* no barco consertando as *redes,*

[20]E logo os chamou. E eles, deixando o seu pai Zebedeu no barco com os jornaleiros, foram após ele.

Jesus em Cafarnaum

[21]Entraram em Cafarnaum e, logo no sábado, indo ele à sinagoga, ali ensinava.

[22]E maravilharam-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas.

[23]E estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, o qual exclamou,

---

Espírito Santo
(1.8)

Testemunhas de Jeová. Segundo afirmam, João Batista estava dizendo que Jesus batizaria com o Espírito Santo tal como ele havia batizado com água. E concluem, ainda, que, assim como a água, o Espírito Santo também não é uma pessoa. Com isso, a única intenção dessa seita é despersonalizar o Espírito Santo, para tentar justificar sua doutrina de que a terceira pessoa da Trindade é apenas uma força ativa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se aplicarmos o mesmo raciocínio das Testemunhas de Jeová aos textos de Romanos 6.3 e Galátas 3.27, veremos que o ensino dessa seita não possui consistência, pois Jesus também deixaria de ser uma pessoa. Na primeira referência, o apóstolo Paulo faz um questionamento: "Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?". Na segunda, diz: "Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo". O fato de as pessoas serem batizadas em Cristo e revestidas dele justifica a negação da personalidade de Jesus? Claro que não. Assim, de forma alguma, o argumento sobre o batismo não contesta a personalidade do Espírito Santo.

Jesus [...] foi batizado por João, no Jordão
(1.9-11)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Este versículo não aponta para três manifestações de uma mesma pessoa, como ensinam os unicistas, mas para cada pessoa da Trindade. A pessoa do Filho (o Verbo que se fez carne) estava ali nas águas, a pessoa do Espírito Santo se manifestou em forma corpórea de uma pomba e a pessoa do Pai falou do céu: "Este é meu Filho amado, em quem me comprazo". Três pessoas distintas, mas em unidade divina, exatamente como reza a doutrina bíblica da Trindade: "Adoramos um só Deus na Trindade, e a Trindade na unidade. Não confundindo as pessoas, nem dividindo (separando) a substância". A Trindade também não se constitui em três deuses, como afirma o mormonismo, mas em um só Deus eternamente subsistente em três pessoas (Mt 28.19; Ef 4.4-6; 1Co 12.4-6; 2Co 13.14).

E o Espírito, que como pomba descia sobre ele
(1.10)

Testemunhas de Jeová. Argumentam que o Espírito Santo jamais poderia ser uma "pessoa", porque, nesta passagem, é mencionado como sendo uma pomba.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta argumentação se torna pobre e incapaz de contestar a verdade sobre a personalidade do Espírito Santo quando confrontada com o texto de Deuteronômio 4.15, no qual Deus adverte Moisés a não permitir que o povo confeccionasse deuses para si. O próprio Jesus, em certa ocasião, disse que era o "pão da vida" (Jo 6.48), alimento que, em nada, se assemelha ao homem. Afirmou, ainda, que era a "porta" (Jo 10.9). Mas as Testemunhas de Jeová não se valem destas passagens para questionar a personalidade do Pai ou do Filho. Por outro lado, a personalidade do Espirito Santo é demonstrada em vários textos da Bíblia que revelam sua intenção (Rm 8.27), emoção (Ef 4.30) e vontade (1Co 12.11).

Tentado por Satanás
(1.13)

Testemunhas de Jeová. Dizem que Jesus não pode ser Deus porque Ele foi tentado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus possui duas naturezas: é Deus (Jo 1.1; 1 Jo 5.20) e homem (1Tm 2.5). Como homem, a Bíblia diz que em tudo foi tentado (Hb 2.18; 4.15). A palavra tentar pode significar "provocar", e, neste sentido, o Pai também foi tentado, mas nem por isso deixa de ser Deus: "Então contendeu o povo com Moisés, e disse: Dá-nos água para beber. E Moisés lhes disse: Por que contendeis comigo? Por que tentais ao SENHOR?" (Êx 17.2. V. tb. Nm 14.22; Sl 78.18,41,56; 95.9; 106.14; 1Co 10.9; Hb 3.9).

[24]Dizendo: Ah! que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.

[25]E repreendeu-o Jesus, dizendo: Cala-te, e sai dele.

[26]Então o espírito imundo, convulsionando-o, e clamando com grande voz, saiu dele.

[27]E todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? Que nova doutrina *é* esta? Pois com autoridade ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!

[28]E logo correu a sua fama por toda a província da Galiléia.

Cura da sogra de Pedro e de diversos enfermos

[29]E logo, saindo da sinagoga, foram à casa de Simão e de André com Tiago e João.

[30]E a sogra de Simão estava deitada com febre; e logo lhe falaram dela.

[31]Então, chegando-se a ela, tomou-a pela mão, e levantou-a; e imediatamente a febre a deixou, e servia-os.

[32]E, tendo chegado a tarde, quando já se estava pondo o sol, trouxeram-lhe todos os que se achavam enfermos, e os endemoninhados.

[33]E toda a cidade se ajuntou à porta.

[34]E curou muitos que se *achavam* enfermos de diversas enfermidades, e expulsou muitos demônios, porém não deixava falar os demônios, porque o conheciam.

[35]E, levantando-se de manhã, muito cedo, fazendo ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava.

[36]E seguiram-no Simão e os que com ele estavam.

[37]E, achando-o, lhe disseram: Todos te buscam.

[38]E ele lhes disse: Vamos às aldeias vizinhas, para que eu ali também pregue; porque para isso vim.

[39]E pregava nas sinagogas deles, por toda a Galiléia, e expulsava os demônios.

Cura de um leproso

[40]E aproximou-se dele um leproso que, rogando-lhe, e pondo-se de joelhos diante dele, lhe dizia: Se queres, bem podes limpar-me.

[41]E Jesus, movido de grande compaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero, sê limpo.

A sogra de Pedro
(1.29-31)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Em confronto direto com este versículo, a Igreja Católica Romana declara que Pedro foi o primeiro papa e exige o celibato para o sacerdócio. Todavia, como podemos constatar pelo texto em referência, Jesus curou a sogra de Pedro, logo, Pedro era casado, o que contraria as exigências do catolicismo romano para que seus sacerdotes vivam no celibato.

Se Pedro de fato fosse o primeiro papa, como afirma a Igreja Católica, então o primeiro pontífice romano era casado, como podemos constatar no versículo em estudo. Em 1Coríntios 9.5, lemos: "Não temos nós direito de levar conosco uma esposa crente, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas (Pedro)?". Não somente Pedro, mas outros apóstolos também eram casados. Quanto aos bispos e aos diáconos, o apóstolo Paulo aconselha: "convém que seja casado" (1Tm 3.2-5,12; Tt 1.6-9).

O celibato clerical foi instituído, em caráter local, em 386 d.C., por Sirício, bispo de Roma, e imposto, obrigatoriamente, pelo papa Gregório VII, em 1074. Desde então, essa doutrina tem sido mantida até hoje pela Igreja Católica. O casamento não é um mandamento (1Co 7.2-6), mas uma escolha individual. Nem a igreja, nem o papa, nem qualquer outra pessoa têm o direito de proibir o casamento, reconhecido por Deus como algo bom para o homem: "E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele" (Gn 2.18).

E expulsou muitos demônios
(1.34)

Catolicismo Romano. Afirma que há fórmulas, palavras e ritos especiais para expulsar demônios.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus deixou claro que o único veículo utilizado para expulsar demônios era o seu nome (Mc 16.17). Os ritos utilizados para esse objetivo são ineficazes quando não há verdadeira conversão (At 19.13-17). Não existe nenhuma recomendação, em todo o Novo Testamento, sobre preces, sortilégios e conjurações, apenas somos incentivados a confiar em Jesus e no poder do seu nome (Lc 10.17).

Convém lembrar, ainda, que Jesus somente em uma ocasião, entre inúmeras, permitiu que os demônios falassem (Mc 5.13).

E ali orava
(1.35)

Islamismo. Nega a divindade de Jesus, dizendo: "Deus é objeto do nosso culto, o Ser supremo a quem nós, criaturas, dirigimos nossas preces. Não podemos imaginar Deus dirigindo súplicas a outrem".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus é eterno (Jo 1.1). É verdadeiro Deus (1Jo 5.20). E, ao mesmo tempo, homem (1Tm 2.5). Tornou-se homem para suprir a necessidade da humanidade. O termo Emanuel, que o próprio escritor traduziu por "Deus conosco" (Mt 1.23), mostra que Deus está com e entre os homens (Jo 1.14). O fato de o Senhor Jesus orar ao Pai em nada contradiz sua divindade, já que, por meio da oração, mantinha comunhão com o Pai. Além disso, a Bíblia ensina a respeito das duas naturezas de Jesus (Jo 1.14; 1Tm 2.5; 1Jo 5.20). O ensino da humanidade de Cristo não exclui sua divindade. A Bíblia apresenta várias provas da humanidade de Cristo. Jesus comeu, bebeu, dormiu, cansou-se, teve sede e, inclusive, orou ao Pai. Manteve comunhão com o Pai, além de mostrar, com sua atitude, a distinção de pessoas. Jesus é o Filho do Pai (2Jo 3) e, como homem, pôde perfeitamente orar ao Pai. Os muçulmanos ressaltam os versículos que mostram a humanidade de Jesus com um único objetivo: tentar neutralizar a divindade de Cristo. O mesmo raciocínio é usado pelas Testemunhas de Jeová.

[42]E, tendo ele dito *isto*, logo a lepra desapareceu, e ficou limpo.

[43]E, advertindo-o severamente, logo o despediu.

[44]E disse-lhe: Olha, não digas nada a ninguém; porém vai, mostra-te ao sacerdote, e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

[45]Mas, tendo ele saído, começou a apregoar muitas coisas, e a divulgar o que acontecera; de sorte que Jesus já não podia entrar publicamente na cidade, mas conservava-se fora em lugares desertos; e de todas as partes iam ter com ele.

Cura de um paralítico

2 E ALGUNS dias depois entrou outra vez em Cafarnaum, e soube-se que estava em casa.

[2]E logo se ajuntaram tantos, que nem ainda nos *lugares* junto à porta cabiam; e anunciava-lhes a palavra.

[3]E vieram ter com ele conduzindo um paralítico, trazido por quatro.

[4]E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava, e, fazendo um buraco, baixaram o leito em que jazia o paralítico.

[5]E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, perdoados estão os teus pecados.

[6]E estavam ali assentados alguns dos escribas, que arrazoavam em seus corações, *dizendo:*

[7]Por que diz este assim blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?

[8]E Jesus, conhecendo logo em seu espírito que assim arrazoavam entre si, lhes disse: Por que arrazoais sobre estas *coisas* em vossos corações?

[9]Qual é mais fácil? dizer ao paralítico: Estão perdoados os *teus* pecados; ou dizer-*lhe:* Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?

[10]Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra poder para perdoar pecados (disse ao paralítico),

[11]A ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

[12]E levantou-se e, tomando logo o leito, saiu em presença de todos, de sorte que todos se admiraram e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca tal vimos.

Vocação de Levi

[13]E tornou a sair para o mar, e toda a multidão ia ter com ele, e ele os ensinava.

[14]E, passando, viu Levi, *filho* de Alfeu, sentado na recebedoria, e disse-lhe: Segue-me. E, levantando-se, o seguiu.

[15]E aconteceu que, estando sentado *à mesa* em casa deste, também estavam sentados à mesa com Jesus e seus discípulos muitos publicanos e pecadores; porque eram muitos, e o tinham seguido.

[16]E os escribas e fariseus, vendo-o comer com os publicanos e pecadores, disseram aos seus discípulos: Por que come e bebe ele com os publicanos e pecadores?

[17]E Jesus, tendo ouvido isto, disse-lhes: Os sãos não necessitam de médico, mas, sim, os que estão doentes; eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento.

Consulta dos discípulos de João sobre o jejum

[18]Ora, os discípulos de João e os fariseus jejuavam; e foram e disseram-lhe: Por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, e não jejuam os teus discípulos?

[19]E Jesus disse-lhes: Podem *porventura* os filhos das bodas jejuar enquanto está com eles o esposo? Enquanto têm consigo o esposo, não podem jejuar;

[20]Mas dias virão em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão naqueles dias.

[21]Ninguém deita remendo de pano novo em roupa velha; doutra sorte o mesmo remendo novo rompe o velho, e a rotura fica maior.

[22]E ninguém deita vinho novo em odres velhos; doutra sorte, o vinho novo rompe os odres e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; o vinho novo deve ser deitado em odres novos.

As espigas de trigo e o sábado

[23]E aconteceu que, passando ele *num* sábado pelas

Jesus é o Senhor do sábado
(2.23-28)

Adventismo do Sétimo Dia. Interpreta que a expressão usada por Jesus: "Porque o Filho do homem até do sábado é Senhor", implica em que todos devem guardar o sábado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Como Senhor do sábado, Jesus defendeu seus discípulos quando acusados de estarem transgredindo esse dia por colherem espigas. E como fez isso? Apontando o exemplo de Davi, que comeu os pães da proposição, quando não era permitido comer (1Sm 21.6).

Partindo da idéia da teoria adventista das duas leis (moral e cerimonial), se a observância do sábado fosse uma regra moral, os fariseus poderiam ter retrucado que Davi havia transgredido um preceito cerimonial ou ritual da lei, e que os discípulos estavam seguindo outro caminho. No entanto, Jesus acrescentou: "Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa?" (v. 5).

searas, os seus discípulos, caminhando, começaram a colher espigas.

[24]E os fariseus lhe disseram: Vês? Por que fazem no sábado o que não é lícito?

[25]Mas ele disse-lhes: Nunca lestes o que fez Davi, quando estava em necessidade e teve fome, ele e os que com ele *estavam?*

[26]Como entrou na casa de Deus, no tempo de Abiatar, sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição, dos quais não era lícito comer senão aos sacerdotes, dando também aos que com ele estavam?

[27]E disse-lhes: O sábado foi feito por causa do homem, *e* não o homem por causa do sábado.

[28]Assim o Filho do homem até do sábado é Senhor.

Jesus cura no sábado

3 E OUTRA vez entrou na sinagoga, e estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada.

[2]E estavam observando-o se curaria no sábado, para o acusarem.

[3]E disse ao homem que tinha a mão mirrada: Levanta-te e vem para o meio.

[4]E perguntou-lhes: É lícito no sábado fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida, ou matar? E eles calaram-se.

[5]E, olhando para eles em redor com indignação, condoendo-se da dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele *a* estendeu, e foi-lhe restituída a sua mão, sã como a outra.

[6]E, tendo saído os fariseus, tomaram logo conselho com os herodianos contra ele, procurando ver como o matariam.

[7]E retirou-se Jesus com os seus discípulos para o mar, e seguia-o uma grande multidão da Galiléia e da Judéia,

[8]E de Jerusalém, e da Iduméia, e *de* além do Jordão, e de perto de Tiro e de Sidom; uma grande multidão que, ouvindo quão grandes *coisas* fazia, vinha ter com ele.

[9]E ele disse aos seus discípulos que lhe tivessem sempre pronto um barquinho junto dele, por causa da multidão, para que o não oprimisse,

[10]Porque tinha curado a muitos, de tal maneira que todos quantos tinham *algum* mal se arrojavam sobre ele, para lhe tocarem.

[11]E os espíritos imundos vendo-o, prostravam-se diante dele, e clamavam, dizendo: Tu és o Filho de Deus.

[12]E ele os ameaçava muito, para que não o manifestassem.

Escolha dos doze apóstolos

[13]E subiu ao monte, e chamou *para si* os que ele quis; e vieram a ele.

[14]E nomeou doze para que estivessem com ele e os mandasse a pregar,

[15]E para que tivessem o poder de curar as enfermidades e expulsar os demônios:

[16]A Simão, a quem pôs o nome de Pedro,

[17]E a Tiago, *filho* de Zebedeu, e a João, irmão de Tiago, aos quais pôs o nome de Boanerges, que significa: Filhos do trovão;

[18]E a André, e a Filipe, e a Bartolomeu, e a Mateus, e a Tomé, e a Tiago, *filho* de Alfeu, e a Tadeu, e a Simão o Zelote,

[19]E a Judas Iscariotes, o que o entregou.

[20]E foram para uma casa. E afluiu outra vez a multidão, de tal maneira que nem sequer podiam comer pão.

[21]E, quando os seus ouviram *isto,* saíram para o prender; porque diziam: Está fora de si.

O pecado contra o Espírito Santo

[22]E os escribas, que tinham descido de Jerusalém, diziam: Tem Belzebu, e pelo príncipe dos demônios expulsa os demônios.

[23]E, chamando-os a si, disse-lhes por parábolas: Como pode Satanás expulsar Satanás?

[24]E, se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não pode subsistir;

[25]E, se uma casa se dividir contra si mesma, tal casa não pode subsistir.

[26]E, se Satanás se levantar contra si mesmo, e for dividido, não pode subsistir; antes tem fim.

[27]Ninguém pode roubar os bens do valente, entrando-lhe em sua casa, se primeiro não maniatar o valente; e então roubará a sua casa.

[28]Na verdade vos digo que todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, e toda a sorte de blasfêmias, com que blasfemarem;

[29]Qualquer, porém, que blasfemar contra o Espíri-

Blasfemar contra o Espírito Santo
(3.29)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Há certas palavras traduzidas por "blasfemar" que aparecem 56 vezes no texto grego do Novo Testamento. O verbo grego *blasphemeo*, por sua vez, ocorre 34 vezes, e o seu sentido é: "falar acusatoriamente", "injuriar", "descompor" e "caluniar". Já o substantivo *blasfhemia*, 18 vezes, significa "injúria", "detração", "difamação" e "fala injuriosa". As outras quatro ocorrências estão na forma adjetiva.

to Santo, nunca obterá perdão, mas será réu do eterno juízo

[30](Porque diziam: Tem espírito imundo).

[31]Chegaram, então, *seus* irmãos e sua mãe; e, estando fora, mandaram-no chamar.

[32]E a multidão estava assentada ao redor dele, e disseram-lhe: Eis que tua mãe e teus irmãos te procuram, e estão lá fora.

[33]E ele lhes respondeu, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos?

[34]E, olhando em redor para os que estavam assentados junto dele, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos.

[35]Porquanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, e minha irmã, e minha mãe.

Parábola do semeador

4 E OUTRA vez começou a ensinar junto do mar, e ajuntou-se a ele grande multidão, de sorte que ele entrou e assentou-se num barco, sobre o mar; e toda a multidão estava em terra junto do mar.

[2]E ensinava-lhes muitas *coisas* por parábolas, e lhes dizia na sua doutrina:

[3]Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear.

[4]E aconteceu que semeando ele, uma *parte da semente* caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu, e a comeram;

[5]E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda;

[6]Mas, saindo o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se.

[7]E outra caiu entre espinhos e, crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto.

[8]E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro sessenta, e outro cem.

[9]E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

[10]E, quando se achou só, os que estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola.

[11]E ele disse-lhes: A vós vos é dado saber os mistérios do reino de Deus, mas aos que estão de fora todas *estas coisas* se dizem por parábolas,

[12]Para que, vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os pecados.

Segundo Joseph Thayer, o sentido que deve ser atribuído à blasfêmia é "falar injuriosamente contra o bom nome de alguém ou, ainda, falar de forma injuriosa contra a majestade divina".

Todavia, o pano de fundo que nos dá a compreensão do significado desta palavra se encontra no Antigo Testamento, onde constatamos algumas palavras sinônimas, traduzidas por "blasfêmia". Os termos hebraicos *gadap* (Nm 15.30), *hârap* (2Rs 19.22), *nâqab* (Lv 24.16) e *nâ'ats* (Ne 9.18) são traduzidos, respectivamente, por "injuriar" (pessoas), "blasfemar" (contra Deus); "reprovar", "blasfemar", "desafiar", "insultar", "censurar"; "blasfemar", "nomear", "desprezar", "rejeitar" e "abominar".

O substantivo "blasfêmia", por exemplo, que aparece no Salmo 74.10, pode ser traduzido por "dizer coisas duras", "censurar", "zombar". Logo, o termo blasfemar tem o sentido de "falar" (não apenas "pensar") de forma deliberada e consciente contra a autoridade divina.

Voltemos ao texto em questão. Não obstante esta porção bíblica ter sofrido as mais variadas interpretações, há praticamente um consenso entre a erudição bíblica sobre o seu significado. No contexto do Novo Testamento, a palavra "blasfêmia" (mais especificamente na referência em análise) mantém o sentido de "atribuir ao diabo aquilo que é obra de Deus", o que é uma injúria e um insulto contra Deus. No contexto em estudo, Jesus tinha acabado de libertar um endemoninhado "cego e mudo" (v. 22). Diante de uma demonstração inequívoca do poder do Espírito Santo, operando por intermédio de Jesus, os fariseus, motivados pelo orgulho religioso, murmuraram: "Este não expele os demônios senão pelo poder de Belzebu, maioral dos demônios" (v. 24). Os fariseus atribuíram a Satanás aquilo que era obra do Espírito Santo, e Jesus disse que isso era blasfêmia.

Mas por que tal atitude se constituiria em pecado imperdoável? De acordo com o evangelho de João, o Espírito Santo é quem "convence do pecado" (Jo 16.8) e, sendo blasfemado, injuriado, tendo suas obras atribuídas a Satanás, quem irá convencer, agora, o homem?

A. T. Robertson observa que é justamente isso que caracteriza o pecado imperdoável. Ou seja, "Ao dizer que Jesus tinha um espírito imundo, atribuíram ao diabo uma obra do Espírito Santo".

Colin Brown, por sua vez, diz que o "homem que blasfema contra o Espírito Santo é aquele que reconheceu que Deus está operando mediante o Espírito Santo e que deliberada e conscientemente dá uma definição falsa da fé em Deus como sendo fé no diabo".

Motivados por uma teimosia cega, os fariseus preferiram chamar de trevas aquilo que era perfeita luz. Brown ainda observa, oportunamente, sobre "aqueles que tenham sido atormentados pelo medo de que talvez tenham cometido o pecado imperdoável", que sua própria preocupação temerosa é, de si mesma, um sinal de que não cometeram o pecado contemplado no ensino de Jesus neste ponto.

Mistérios do reino de Deus
(4.11)

Nova Era. Afirma que devemos procurar o conhecimento esotérico inserido nas parábolas de Jesus. E mais: que este conhecimento estende-se ao restante das Escrituras.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O fator predominante nos ensinos de Jesus não era o conhecimento oculto. Ao contrário, Jesus falava de tal modo que a multidão, formada tanto de incrédulos como de crentes, era plenamente esclarecida e conduzida a uma decisão. Jesus se referiu ao sumo sacerdote com as seguintes palavras: "Eu falei abertamente ao mundo; eu sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde os judeus sempre se ajuntam, e nada disse em oculto" (Jo 18.20). Por seus ensinos, Jesus percebia aqueles cujos corações se dispunham à justiça de Deus e os instruía. "Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus" (Cf. Lc 10.21).

[13]E disse-lhes: Não percebeis esta parábola? Como, pois, entendereis todas as parábolas?

[14]O que semeia, semeia a palavra;

[15]E, os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo-a eles ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que foi semeada nos seus corações.

[16]E da mesma forma os que recebem a semente sobre pedregais; os quais, ouvindo a palavra, logo com prazer a recebem;

[17]Mas não têm raiz em si mesmos, antes são temporãos; depois, sobrevindo tribulação ou perseguição, por causa da palavra, logo se escandalizam.

[18]E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra;

[19]Mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera.

[20]E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a palavra e *a* recebem, e dão fruto, um a trinta, outro a sessenta, outro a cem, por um.

Parábola da candeia

[21]E disse-lhes: Vem *porventura* a candeia para se meter debaixo do alqueire, ou debaixo da cama? não *vem antes* para se colocar no velador?

[22]Porque nada há encoberto que não haja de ser manifesto; e nada se faz *para ficar* oculto, mas para ser descoberto.

[23]Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

[24]E disse-lhes: Atendei ao que ides ouvir. Com a medida com que medirdes vos medirão a vós, e ser-vos-á ainda acrescentada a vós que ouvis.

[25]Porque ao que tem, ser-lhe-á dado; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

Parábola da semente

[26]E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra.

[27]E dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como.

[28]Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga.

[29]E, quando *já* o fruto se mostra, mete-se-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa.

Parábola do grão de mostarda

[30]E dizia: A que assemelharemos o reino de Deus? ou com que parábola o representaremos?

[31]É como um grão de mostarda, que, quando se semeia na terra, é a menor de todas as sementes que há na terra;

[32]Mas, tendo sido semeado, cresce; e faz-se a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de tal maneira que as aves do céu podem aninhar-se debaixo da sua sombra.

[33]E com muitas parábolas tais lhes dirigia a palavra, segundo o que podiam compreender.

[34]E sem parábolas nunca lhes falava; porém, tudo declarava em particular aos seus discípulos.

Tempestade apaziguada

[35]E, naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para o outro lado.

[36]E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e havia também com ele outros barquinhos.

[37]E levantou-se grande temporal de vento, e subiam as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia.

[38]E ele estava na popa, dormindo sobre uma almofada, e despertaram-no, dizendo-lhe: Mestre, não se te dá que pereçamos?

[39]E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança.

[40]E disse-lhes: Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé?

[41]E sentiram um grande temor, e diziam uns aos outros: Mas quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

Um endemoninhado curado

5 E CHEGARAM ao outro lado do mar, à província dos gadarenos.

[2]E, saindo ele do barco, lhe saiu logo ao seu encontro, dos sepulcros, um homem com espírito imundo;

Um homem com espírito imundo
(5.2)

Nova Era. Quanto a este versículo, diz que, devido ao avanço da ciência médica, mental e espiritual, e das profundas descobertas da psicologia, psiquiatria e parapsicologia, já não se pode admitir a crença em possessão demoníaca.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Possessão demoníaca é quando os espíritos malignos invadem o corpo humano e a pessoa fica sem nenhum controle sobre os sentidos. E é tão real hoje quanto o foi nos dias de Jesus. É uma das atividades do diabo que está atuando sobre os homens de modo real: "Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das tre-

[3]O qual tinha a *sua* morada nos sepulcros, e nem ainda com cadeias o podia alguém prender;

[4]Porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram por ele feitas em pedaços, e os grilhões em migalhas, e ninguém o podia amansar.

[5]E andava sempre, de dia e de noite, clamando pelos montes, e pelos sepulcros, e ferindo-se com pedras.

[6]E, quando viu Jesus ao longe, correu e adorou-o.

[7]E, clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? conjuro-te por Deus que não me atormentes.

[8](Porque lhe dizia: Sai deste homem, espírito imundo.)

[9]E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E lhe respondeu, dizendo: Legião *é* o meu nome, porque somos muitos.

[10]E rogava-lhe muito que os não enviasse para fora daquela província.

[11]E andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos.

[12]E todos *aqueles* demônios lhe rogaram, dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles.

[13]E Jesus logo lho permitiu. E, saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar (eram quase dois mil), e afogaram-se no mar.

[14]E os que apascentavam os porcos fugiram, e o anunciaram na cidade e nos campos; e saíram muitos a ver o que era aquilo que tinha acontecido.

[15]E foram ter com Jesus, e viram o endemoninhado, o que tivera a legião, assentado, vestido e em perfeito juízo, e temeram.

[16]E os que *aquilo* tinham visto contaram-lhes o que acontecera ao endemoninhado, e acerca dos porcos.

[17]E começaram a rogar-lhe que saísse dos seus termos.

[18]E, entrando ele no barco, rogava-lhe o que fora endemoninhado *que o deixasse* estar com ele.

[19]Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes *coisas* o Senhor te fez, e *como* teve misericórdia de ti.

[20]E ele foi, e começou a anunciar em Decápolis quão grandes *coisas* Jesus lhe fizera; e todos se maravilharam.

A filha de Jairo.
A cura de uma mulher

[21]E, passando Jesus outra vez num barco para o outro lado, ajuntou-se a ele uma grande multidão; e ele estava junto do mar.

[22]E eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo-o, prostrou-se aos seus pés,

[23]E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está moribunda; *rogo-te* que venhas e lhe imponhas as mãos, para que sare, e viva.

[24]E foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava.

[25]E certa mulher que, havia doze anos, tinha um fluxo de sangue,

[26]E que havia padecido muito com muitos médicos, e despendido tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando isso, antes indo a pior;

[27]Ouvindo *falar* de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou na sua veste.

[28]Porque dizia: Se tão-somente tocar nas suas vestes, sararei.

[29]E logo se lhe secou a fonte do seu sangue; e sentiu no *seu* corpo estar *já* curada daquele mal.

[30]E logo Jesus, conhecendo que a virtude de si mesmo saíra, voltou-se para a multidão, e disse: Quem tocou nas minhas vestes?

[31]E disseram-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

[32]E ele olhava em redor, para ver a que isto fizera.

[33]Então a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade.

[34]E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai em paz, e sê curada deste teu mal.

[35]Estando ele ainda falando, chegaram *alguns* do principal da sinagoga, a quem disseram: A tua filha está morta; para que enfadas mais o Mestre?

---

vas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais" (Ef 6.12).

A ação dos espíritos malignos acontece da mesma forma que nos tempos passados. "Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar" (1Pe 5.8).

A tua filha está morta
(5.35)

Espiritismo. Declara, quanto a este episódio, que há uma grande possibilidade de a menina ter sofrido apenas de uma síncope ou uma letargia.

[36]E Jesus, tendo ouvido estas palavras, disse ao principal da sinagoga: Não temas, crê somente.

[37]E não permitiu que alguém o seguisse, a não ser Pedro, Tiago, e João, irmão de Tiago.

[38]E, tendo chegado à casa do principal da sinagoga, viu o alvoroço, e os que choravam muito e pranteavam.

[39]E, entrando, disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? A menina não está morta, mas dorme.

[40]E riam-se dele; porém ele, tendo-os feito sair, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele estavam, e entrou onde a menina estava deitada.

[41]E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi; que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te.

[42]E logo a menina se levantou, e andava, pois *já* tinha doze anos; e assombraram-se com grande espanto.

[43]E mandou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e disse que lhe dessem de comer.

Jesus em Nazaré. Incredulidade dos habitantes

6 E, PARTINDO dali, chegou à sua pátria, e os seus discípulos o seguiram.

[2]E, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-*o*, se admiravam, dizendo: De onde lhe vêm estas *coisas?* e que sabedoria *é* esta que lhe foi dada? e como se fazem tais maravilhas por suas mãos?

[3]Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? e não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Segundo o dicionário Aurélio, letargia tem a seguinte definição: "... estado patológico observado em diversas afecções do sistema nervoso central [...] caracterizado por um sono profundo e duradouro do qual só com dificuldade, e temporariamente, pode o paciente despertar".

A declaração de Jesus no versículo 39 deste capítulo está em perfeita conformidade com a questão do seu poderio ilimitado, porque, para o Senhor, não fazia diferença se a menina estava morta ou dormindo: Ele a levantaria; até porque, qualquer pessoa, por mais leiga que seja, sabe distinguir quando alguém está morto ou dormindo, e, neste caso, toda a multidão chorava (v. 38). Ninguém chora por alguém que está dormindo. A zombaria ocorreu por conta da declaração de Jesus, que atestou o sono depois que todos tinham constatado o óbito (v. 40). O versículo 41 é apoteótico. Sob o comando de Jesus, a menina se levantou. Com isso, foi descartada completamente a suposta letargia!

De onde lhe vêm estas coisas?
(6.2)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Alguns adeptos do movimento Nova Era costumam dizer que Jesus, dos 12 aos 30 anos, esteve no extremo oriente (Tibete, Índia, China), aprendendo as práticas religiosas dessa região. Mas quando lemos os relatos bíblicos sobre a sua vida, somos convencidos de que sua viagem à Índia, entre os 12 e 30 anos, não passa de divagação de homens que desejam transtornar o cristianismo, nem que para isso tenham de "deformar" a pessoa de Jesus para embasar seus ensinos.

Ao iniciar seu ministério, Jesus foi identificado por todos como alguém que vivia entre eles, em sua comunidade: filho do carpinteiro, irmão de Tiago, José, Simão e Judas (Mt 13.55); carpinteiro, filho de Maria (Mc 6.2); filho de José (Lc 4.22). O epíteto "Jesus de Nazaré" ou "Jesus Nazareno" identificava uma de suas principais características. Os apelidos, que funcionavam como sobrenomes, geralmente serviam para distinguir duas pessoas com o mesmo nome. Esse acréscimo poderia ser pela filiação, como, por exemplo, "Simão Bar Jonas", isto é, filho de Jonas (Mt 16.17); pela função, João, o Batista (Mt 3.1), ou Simão, o curtidor (At 10.6); pela qualidade, "Boanerges", que significa "filhos do trovão", como no caso de Tiago e João (Mc 3.17); ou pelos lugares, José de Arimatéia (Lc 19.38).

No caso de Jesus, todos o identificavam como sendo de Nazaré, pequena cidade da Galiléia. Em nenhuma parte dos evangelhos há qualquer menção, por menor que seja, que relacione Jesus a outra localidade geográfica. Se Jesus tivesse passado de fato tanto tempo em outro lugar, ninguém o teria identificado com sendo de Nazaré, mas, sim, do lugar em que supostamente havia estado durante esses dezoito anos (Cf. tb. Lc 4.16).

E irmão de...
(6.3)

Catolicismo Romano. Declara que a expressão "irmãos de Jesus", conforme citada pela Bíblia, não é literal. Segundo acredita, significa simplesmente "seus primos". Seu objetivo, com isso, é sustentar a doutrina da virgindade perpétua de Maria.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Uma leitura superficial do Novo Testamento, em especial os evangelhos, mostrará, sem sombra de dúvidas, que Jesus Cristo teve irmãos e irmãs (Mt 12.46,47, 13.55,56; Mc 6.3). E, ainda, nos fornecem seus nomes: Tiago, José, Simão e Judas. Detalhe: essas pessoas sempre aparecem relacionadas a Maria, mãe de Jesus, o que nos dá a impressão de que os escritores e os evangelistas quiseram nos transmitir o quadro de uma família composta por mãe e filhos. Vejamos: "Enquanto ele ainda falava às multidões, estavam do lado de fora sua mãe e seus irmãos, procurando falar-lhe. Disse-lhe alguém: Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, e procuram falar contigo" (Mt 12.46,47).

Após o milagre em Caná, Maria e os irmãos de Jesus aparecem juntos: "Depois disso desceu a Cafarnaum, ele, sua mãe, seus irmãos, e seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias" (Jo 2.12). Em outra ocasião, Maria e os irmãos de Jesus mandam chamá-lo: "Chegaram então sua mãe e seus irmãos e, ficando da parte de fora, mandaram chamá-lo" (Mc 3.31). João acrescenta que nem os seus criam em Jesus: "Pois nem seus irmãos criam nele" (Jo 7.5). E, por último, os irmãos de Jesus aparecem no cenáculo, orando com Maria: "Todos estes perseveravam unanimemente em oração, com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele" (At1.14).

A Bíblia deixa patente que quando a palavra "irmão" aparece junto aos termos "pai" e "mãe", denota filiação legítima (ou seja, de sangue), e isto ninguém consegue eclipsar. Compare: "Não é este o filho do carpinteiro? E não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão, e Judas?" (Mt 13.55).

Nas quinze ocorrências em que é empregado o termo *adelphós* em relação a Jesus, seu sentido básico é "irmãos legítimos". Mas alguns podem objetar dizendo que a palavra hebraica *ah* ("ir-

[4]E Jesus lhes dizia: Não há profeta sem honra senão na sua pátria, entre os seus parentes, e na sua casa.

[5]E não podia fazer ali obras maravilhosas; somente curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

[6]E estava admirado da incredulidade deles. E percorreu as aldeias vizinhas, ensinando.

Missão dos doze apóstolos

[7]Chamou *a si* os doze, e começou a enviá-los a dois e dois, e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos;

[8]E ordenou-lhes que nada tomassem para o caminho, senão somente um bordão; nem alforje, nem pão, nem dinheiro no cinto;

[9]Mas que calçassem alparcas, e que não vestissem duas túnicas.

[10]E dizia-lhes: Na casa em que entrardes, ficai nela até partirdes dali.

[11]E tantos quantos vos não receberem, nem vos ouvirem, saindo dali, sacudi o pó que estiver debaixo dos vossos pés, em testemunho contra eles. Em verdade vos digo que haverá mais tolerância no dia de juízo para Sodoma e Gomorra, do que para os daquela cidade.

[12]E, saindo eles, pregavam que se arrependessem.

[13]E expulsavam muitos demônios, e ungiam muitos enfermos com óleo, e *os* curavam.

Morte de João o Batista

[14]E ouviu *isto* o rei Herodes (porque o nome de Jesus se tornara notório), e disse: João, o que batizava, ressuscitou dentre os mortos, e por isso estas maravilhas operam nele.

[15]Outros diziam: É Elias. E diziam outros: É um profeta, ou como um dos profetas.

[16]Herodes, porém, ouvindo *isto*, disse: Este é João, que mandei degolar; ressuscitou dentre os mortos.

[17]Porquanto o mesmo Herodes mandara prender a João, e encerrá-lo maniatado no cárcere, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão, porquanto tinha casado com ela.

[18]Pois João dizia a Herodes: Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão.

[19]E Herodias o espiava, e queria matá-lo, mas não podia.

[20]Porque Herodes temia a João, sabendo que *era* homem justo e santo; e guardava-o com segurança, e fazia muitas *coisas*, atendendo-o, e de boa mente o ouvia.

[21]E, chegando uma ocasião favorável em que Herodes, no dia dos seus anos, dava *uma* ceia aos grandes, e tribunos, e príncipes da Galiléia,

[22]Entrou a filha da mesma Herodias, e dançou, e agradou a Herodes e aos que estavam com ele à mesa.

---

mão") aparece várias vezes não como significando irmãos de sangue, mas primos ou sobrinhos. É verdade que a língua hebraica tinha um vocabulário muito pobre e, por isso, não possuía um termo específico para primos ou parentes, por isso as pessoas utilizavam o vocábulo "irmão" de modo lato (Gn 29.12, 24.48).

Este artifício, no entanto, não é suficiente para que os católicos se esquivem do deslize teológico. A palavra "irmão", no hebraico, pode significar primo, mas, mesmo neste caso, temos de tomar cuidado. Geralmente, quando o termo é empregado para parente próximo, o contexto esclarece a questão (1Cr 23.21,22). Além disso, o Novo Testamento foi escrito em grego e não em hebraico. Será que no grego coiné, língua em que o Novo Testamento foi escrito, existia esta distinção, praticamente ausente no hebraico?

Não devemos nos esquecer de que quando o Novo Testamento faz referências aos irmãos de Jesus, o contexto não traz nenhum tipo de esclarecimento adicional, como acontece no Antigo Testamento. Sem falar que os escritores sabiam a diferença entre os termos irmão (*adelphós*), primo (*anepsiós*) e parentes (*sungenes*). Mesmo Paulo, que usava bastante metáfora, sabia distinguir essas palavras. Tanto é que escreveu sobre os "irmãos" de Jesus sem deixar nenhuma dúvida ao laço carnal entre o Senhor e seus irmãos. Vejamos: "Não temos nós direito de levar conosco esposa crente, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas?" (1Co 9.5). "Mas não vi a nenhum outro dos apóstolos, senão a Tiago, irmão do Senhor" (Gl 1.19).

O apóstolo Paulo usou essas palavras de forma seletiva e correta em suas epístolas. Não havia motivos para confusão: "Saúda-vos Aristarco, meu companheiro de prisão, e Marcos, o primo de Barnabé..." (Cl 4.10). "Saudai a Herodião, meu parente" (Rm 16.11).

Caso a tese católica estivesse correta, o apóstolo poderia muito bem ter usado a expressão *hoi anepsiós Kyriou* (primos do Senhor) e não *adelphói tou Kyriou* (irmãos do Senhor). Até porque os irmãos de Jesus estavam vivos quando Paulo escreveu as duas epístolas supracitadas.

E não podia fazer ali obras maravilhosas
(6.5)

Testemunhas de Jeová. Questionam o seguinte: "Se Jesus era Todo-Poderoso, por que Ele não pôde realizar milagres em Nazaré?".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus é Todo-Poderoso como Deus, mas não como homem. Esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo (Fp 2.7), embora não tivesse limitações potenciais (Jo 3.34). Jesus possui duas naturezas: divina e humana (Jo 1.1,14). Em sua humanidade, enfrentou as dificuldades como homem (Jo 4.6). Não pôde realizar obras maravilhosas por causa de questões morais e não devido à alguma limitação ou incapacidade. E foi por conta da incredulidade de seus ouvintes que preferiu não realizar curas. Deus é Todo-Poderoso, mas não obriga ninguém a crer. Quando o homem não quer, Deus não age contra a sua vontade. Os homens de Nazaré se mostraram contrários à atuação de Jesus, por isso o Senhor não fez milagres (Jo 14.28).

No dia dos seus anos
(6.21-25)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que a Bíblia fala apenas de dois aniversários: o de Faraó e o de Herodes (Gn 40.20

Disse então o rei à menina: Pede-me o que quiseres, e eu *to* darei.

[23]E jurou-lhe, dizendo: Tudo o que me pedires te darei, até metade do meu reino.

[24]E, saindo ela, perguntou a sua mãe: Que pedirei? E ela disse: A cabeça de João o Batista.

[25]E, entrando logo, apressadamente, pediu ao rei, dizendo: Quero que imediatamente me dês num prato a cabeça de João o Batista.

[26]E o rei entristeceu-se muito; *todavia*, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, não lha quis negar.

[27]E, enviando logo o rei o executor, mandou que lhe trouxessem ali a cabeça *de João*. E ele foi, e degolou-o na prisão;

[28]E trouxe a cabeça num prato, e deu-a à menina, e a menina a deu a sua mãe.

[29]E os seus discípulos, tendo ouvido *isto*, foram, tomaram o seu corpo, e o puseram num sepulcro.

A primeira multiplicação dos pães

[30]E os apóstolos ajuntaram-se a Jesus, e contaram-lhe tudo, tanto o que tinham feito como o que tinham ensinado.

[31]E ele disse-lhes: Vinde vós, aqui à parte, a um lugar deserto, e repousai um pouco. Porque havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo para comer.

[32]E foram sós num barco para um lugar deserto.

[33]E a multidão viu-os partir, e muitos o conheceram; e correram para lá, a pé, de todas as cidades, e ali chegaram primeiro do que eles, e aproximavam-se dele.

[34]E Jesus, saindo, viu *uma* grande multidão, e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas *coisas*.

[35]E, como o dia fosse já muito adiantado, os seus discípulos se aproximaram dele, e lhe disseram: O lugar é deserto, e o dia *está* já muito adiantado.

[36]Despede-os, para que vão aos lugares e aldeias circunvizinhas, e comprem pão para si; porque não têm que comer.

[37]Ele, porém, respondendo, lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram-lhe: Iremos nós, e compraremos duzentos dinheiros de pão para lhes darmos de comer?

[38]E ele disse-lhes: Quantos pães tendes? Ide ver. E, sabendo-o eles, disseram: Cinco pães e dois peixes.

[39]E ordenou-lhes que fizessem assentar a todos, em ranchos, sobre a erva verde.

[40]E assentaram-se repartidos de cem em cem, e de cinqüenta em cinqüenta.

[41]E, tomando ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou e partiu os pães, e deu-*os* aos seus discípulos para que os pusessem diante deles. E repartiu os dois peixes por todos.

[42]E todos comeram, e ficaram fartos;

[43]E levantaram doze alcofas cheias de pedaços *de pão* e de peixe.

[44]E os que comeram os pães eram quase cinco mil homens.

Jesus anda sobre as águas

[45]E logo obrigou os seus discípulos a subir para o barco, e passar adiante, para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

[46]E, tendo-os despedido, foi ao monte a orar.

[47]E, sobrevindo a tarde, estava o barco no meio do mar e ele, sozinho, em terra.

[48]E vendo que se fatigavam a remar, porque o vento lhes era contrário, perto da quarta vigília da noi-

---

e Mc 6.21). Baseadas nisso, não celebram aniversário e atacam aqueles que costumam comemorar. Segundo atestam, tanto Faraó quanto o rei Herodes eram reis pagãos e, durante seus respectivos aniversários, tinham o hábito de decretar a morte de alguém. E, ainda, que nenhum herói da fé comemorou aniversário, somente os homens ímpios faziam isso.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Contrariando as Testemunhas de Jeová, a Bíblia relata alguns outros aniversários. Consideremos os filhos de Jó, que era um homem justo e celebrava os aniversários de seus filhos. O texto bíblico que diz: "E iam seus filhos à casa uns dos outros e faziam banquetes cada um por sua vez", está, certamente, indicando o dia de aniversário de cada um deles (Jó 1.4). Referindo-se ao dia do seu nascimento, o patriarca afirmou: "Pereça o dia em que nasci" (Jó 3.2,3). No primeiro versículo, lemos: "Depois disto, abriu Jó a sua boca, e amaldiçoou o seu dia".

Tanto Faraó quanto Herodes, pelo fato de serem reis ímpios e violentos, estavam acostumados a executar as pessoas em qualquer ocasião e não somente quando faziam aniversário. Além do mais, Faraó deu a vida ao copeiro-mor. O impressionante é que as Testemunhas de Jeová não proíbem celebrações e aniversários de casamento. E não só isso. Comemoraram, com grande pompa, os 100 anos de existência de sua instituição (fato plenamente divulgado em edições especiais de *A Sentinela* e *Despertai!*).

Em verdade, não comemoram apenas aniversários natalícios. Junto a essa interpretação oficial, a Sociedade Torre de Vigia acrescenta Eclesiastes 7.1, que diz: "Melhor é a boa fama do que o melhor ungüento, e o dia da morte do que o dia do nascimento". Todavia, esta tese não resiste à verdade da Palavra de Deus. Lucas 1.14 diz: "E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento".

Se o nascimento de João Batista foi uma ocasião de festa e alegria, se os filhos do fiel Jó comemoravam aniversário, a situação que expõem em relação à maneira como Faraó e Herodes realizavam seus respectivos aniversários não fornece base para a proibição imposta por essa seita quanto a esse assunto.

te aproximou-se deles, andando sobre o mar, e queria passar-lhes adiante.

[49]Mas, quando eles o viram andar sobre o mar, cuidaram que era um fantasma, e deram grandes gritos.

[50]Porque todos o viam, e perturbaram-se; mas logo falou com eles, e disse-lhes: Tende bom ânimo; sou eu, não temais.

[51]E subiu para o barco, para *estar* com eles, e o vento se aquietou; e entre si ficaram muito assombrados e maravilhados;

[52]Pois não tinham compreendido *o milagre* dos pães; antes o seu coração estava endurecido.

Jesus em Genesaré

[53]E, quando já estavam no outro lado, dirigiram-se à terra de Genesaré, e ali atracaram.

[54]E, saindo eles do barco, logo o conheceram;

[55]E, correndo toda a terra em redor, começaram a trazer em leitos, aonde quer que sabiam que ele estava, os que se achavam enfermos.

[56]E, onde quer que entrava, ou em cidade, ou aldeias, ou no campo, apresentavam os enfermos nas praças, e rogavam-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla da sua roupa; e todos os que lhe tocavam saravam.

Os fariseus e a tradição

7 E AJUNTARAM-SE a ele os fariseus, e alguns dos escribas que tinham vindo de Jerusalém.

[2]E, vendo que alguns dos seus discípulos comiam pão com as mãos impuras, isto é, por lavar, os repreendiam.

[3]Porque os fariseus, e todos os judeus, conservando a tradição dos antigos, não comem sem lavar as mãos muitas vezes;

[4]E, *quando voltam* do mercado, se não se lavarem, não comem. E muitas outras *coisas* há que receberam para observar, *como* lavar os copos, e os jarros, e os vasos de metal e as camas.

[5]Depois perguntaram-lhe os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos conforme a tradição dos antigos, mas comem o pão com as mãos por lavar?

[6]E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito:

Este povo honra-me com os lábios,
Mas o seu coração está longe de mim;
[7]Em vão, porém, me honram,
Ensinando doutrinas que são mandamentos de homens.

[8]Porque, deixando o mandamento de Deus, retendes a tradição dos homens; *como* o lavar dos jarros e dos copos; e fazeis muitas outras *coisas* semelhantes a estas.

[9]E dizia-lhes: Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição.

[10]Porque Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e quem maldisser, ou o pai ou a mãe, certamente morrerá.

[11]Vós, porém, dizeis: Se um homem disser ao pai ou à mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta ao Senhor;

[12]Nada mais lhe deixais fazer por seu pai ou por sua mãe,

[13]Invalidando assim a palavra de Deus pela vossa tradição, que vós ordenastes. E muitas *coisas* fazeis semelhantes a estas.

[14]E, chamando outra vez a multidão, disse-lhes: Ouvi-me vós, todos, e compreendei.

[15]Nada há, fora do homem, que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai dele isso é que contamina o homem.

[16]Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

[17]Depois, quando deixou a multidão, e entrou em casa, os seus discípulos o interrogavam acerca desta parábola.

[18]E ele disse-lhes: Assim também vós estais sem entendimento? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar,

[19]Porque não entra no seu coração, mas no ventre, e é lançado fora, ficando puras todas as comidas?

[20]E dizia: O que sai do homem isso contamina o homem.

Porque Moisés disse
(7.10)

Adventismo do Sétimo Dia. Divide a lei de Deus em duas partes: lei moral (em referência apenas aos Dez Mandamentos) e lei cerimonial (que dizem ser a lei de Moisés, escrita em um livro que foi posto ao lado da arca, contendo apenas os mandamentos cerimoniais, já abolidos).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto diz: "Porque Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe". Aqui, o texto está se referido ao quinto mandamento que, na divisão artificial dos adventistas, seria apenas cerimonial, porque tudo aquilo que Moisés escreveu em um livro faz parte da lei cerimonial. Logo, na concepção dos adeptos dessa seita, um preceito da lei moral está incluído na lei cerimonial, o que mostra que a divisão que fazem da lei de Deus não possui base bíblica, é artificial (V. comentário de Êx 20.8).

[21]Porque do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios,

[22]Os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a dissolução, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura.

[23]Todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem.

A mulher cananéia

[24]E, levantando-se dali, foi para os termos de Tiro e de Sidom. E, entrando numa casa, não queria que alguém o soubesse, mas não pôde esconder-se;

[25]Porque uma mulher, cuja filha tinha um espírito imundo, ouvindo *falar* dele, foi e lançou-se aos seus pés.

[26]E esta mulher era grega, siro-fenícia de nação, e rogava-lhe que expulsasse de sua filha o demônio.

[27]Mas Jesus disse-lhe: Deixa primeiro saciar os filhos; porque não convém tomar o pão dos filhos e lançá-*lo* aos cachorrinhos.

[28]Ela, porém, respondeu, e disse-lhe: Sim, Senhor; mas também os cachorrinhos comem, debaixo da mesa, as migalhas dos filhos.

[29]Então ele disse-lhe: Por essa palavra, vai; o demônio *já* saiu de tua filha.

[30]E, indo ela para sua casa, achou a filha deitada sobre a cama, e que o demônio já tinha saído.

Jesus de volta ao mar da Galiléia. Cura de um surdo-mudo

[31]E ele, tornando a sair dos termos de Tiro e de Sidom, foi até ao mar da Galiléia, pelos confins de Decápolis.

[32]E trouxeram-lhe um surdo, que falava dificilmente; e rogaram-lhe que pusesse a mão sobre ele.

[33]E, tirando-o à parte, de entre a multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos; e, cuspindo, tocou-lhe na língua.

[34]E, levantando os olhos ao céu, suspirou, e disse: Efatá; isto é, Abre-te.

[35]E logo se abriram os seus ouvidos, e a prisão da língua se desfez, e falava perfeitamente.

[36]E ordenou-lhes que a ninguém o dissessem; mas, quanto mais lhos proibia, tanto mais o divulgavam.

[37]E, admirando-se sobremaneira, diziam: Tudo faz bem; faz ouvir os surdos e falar os mudos.

A segunda multiplicação dos pães

8 NAQUELES dias, havendo uma grande multidão, e não tendo o que comer, Jesus chamou a si os seus discípulos, e disse-lhes:

[2]Tenho compaixão da multidão, porque há já três dias que estão comigo, e não têm o que comer.

[3]E, se os deixar ir em jejum, para suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe.

[4]E os seus discípulos responderam-lhe: De onde poderá alguém satisfazê-los de pão aqui no deserto?

[5]E perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E disseram-lhe: Sete.

[6]E ordenou à multidão que se assentasse no chão. E, tomando os sete pães, e tendo dado graças, partiu-*os*, e deu-os aos seus discípulos, para que *os* pusessem diante deles, e puseram-*nos* diante da multidão.

[7]Tinham também alguns peixinhos; e, tendo dado graças, ordenou que também lhos pusessem diante.

[8]E comeram, e saciaram-se; e dos pedaços que sobejaram levantaram sete cestos.

[9]E os que comeram eram quase quatro mil; e despediu-os.

[10]E, entrando logo no barco, com os seus discípulos, foi para as partes de Dalmanuta.

[11]E saíram os fariseus, e começaram a disputar com ele, pedindo-lhe, para o tentarem, *um* sinal do céu.

[12]E, suspirando profundamente em seu espírito, disse: Por que pede esta geração *um* sinal? Em verdade vos digo que a esta geração não se dará sinal algum.

[13]E, deixando-os, tornou a entrar no barco, e foi para o outro lado.

[14]E eles se esqueceram de levar pão e, no barco, não tinham consigo senão um pão.

[15]E ordenou-lhes, dizendo: Olhai, guardai-vos do fermento dos fariseus e *do* fermento de Herodes.

[16]E arrazoavam entre si, dizendo: *É* porque não temos pão.

[17]E Jesus, conhecendo isto, disse-lhes: Para que arrazoais, que não tendes pão? não considerastes, nem compreendestes ainda? tendes ainda o vosso coração endurecido?

[18]Tendo olhos, não vedes? e tendo ouvidos, não ouvis? e não vos lembrais,

[19]Quando parti os cinco pães entre os cinco mil, quantas alcofas cheias de pedaços levantastes? Disseram-lhe: Doze.

[20]E, quando *parti* os sete entre os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? E disseram-lhe: Sete.

[21]E ele lhes disse: Como não entendeis ainda?

A cura do cego de Betsaida

[22]E chegou a Betsaida; e trouxeram-lhe um cego, e rogaram-lhe que o tocasse.

[23]E, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia; e, cuspindo-lhe nos olhos, e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe se via alguma coisa.

[24]E, levantando ele os olhos, disse: Vejo os homens; pois os vejo como árvores que andam.

[25]Depois disto, tornou a pôr-lhe as mãos sobre os olhos, e fez olhar para cima: e ele ficou restaurado, e viu cada homem claramente.

[26]E mandou-o para sua casa, dizendo: Nem entres na aldeia, nem o digas a ninguém na aldeia.

[27]E saiu Jesus, e os seus discípulos, para as aldeias de Cesaréia de Filipe; e no caminho perguntou aos seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens que eu sou?

[28]E eles responderam: João o Batista; e outros: Elias; mas outros: Um dos profetas.

[29]E ele lhes disse: Mas vós, quem dizeis que eu sou? E, respondendo Pedro, lhe disse: Tu és o Cristo.

[30]E admoestou-os, para que a ninguém dissessem *aquilo* dele.

[31]E começou a ensinar-lhes que importava que o Filho do homem padecesse muito, e que fosse rejeitado pelos anciãos e príncipes dos sacerdotes, e pelos escribas, e que fosse morto, mas que depois de três dias ressuscitaria.

[32]E dizia abertamente estas palavras. E Pedro o tomou à parte, e começou a repreendê-lo.

[33]Mas ele, virando-se, e olhando para os seus discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo: Retira-te de diante de mim, Satanás; porque não compreendes as *coisas* que *são* de Deus, mas as que *são* dos homens.

[34]E chamando *a si* a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se *a si* mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.

[35]Porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas, qualquer que perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, esse a salvará.

[36]Pois, que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma?

[37]Ou, que daria o homem pelo resgate da sua alma?

[38]Porquanto, qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai, com os santos anjos.

9 DIZIA-LHES também: Em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a morte sem que vejam chegado o reino de Deus com poder.

A transfiguração

[2]E seis dias depois Jesus tomou *consigo* a Pedro, a Tiago, e a João, e os levou sós, em particular, a um alto monte; e transfigurou-se diante deles;

[3]E as suas vestes tornaram-se resplandecentes, extremamente brancas como a neve, tais como nenhum lavadeiro sobre a terra os poderia branquear.

[4]E apareceu-lhes Elias, com Moisés, e falavam com Jesus.

[5]E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Mestre, é bom que estejamos aqui; e façamos três cabanas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias.

E apareceu-lhes Elias
(9.2-9)

Espiritismo. Seus adeptos apóiam a doutrina da comunicação com os mortos (necromancia) no fato de Moisés e Elias terem conversado com Jesus no monte da transfiguração.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em primeiro lugar, antes de acharmos que o texto em análise apóia a doutrina da comunicação entre vivos e mortos, devemos observar alguns pontos-chave que indicam algo muito diferente: 1) Assim como alguns outros milagres extraordinários de Deus, esse também foi um evento único, sem paralelo, tanto no passado quanto em ocasiões posteriores; algo bem diferente dos casos espiritas, que se repetem a toda hora e lugar. 2) Não houve invocação de mortos. Em contrapartida, as sessões espiritas estão em franca desobediência aos textos bíblicos que condenam a necromancia (Dt 18.11,12). 3). O fenômeno descrito no texto foi espontâneo. Os discípulos não sabiam. Havia muita luz no ambiente e Jesus se transfigurou diante dos discípulos. Nas casas espiritas, o ambiente é montado e preparado por médiuns. Exige-se regularidade das pessoas, do horário, baixa luminosidade, entre outras coisas, para que a comunicabilidade dos espíritos seja favorecida. São os espíritos que entram em contato com as pessoas e não o contrário. "O telefone só toca de lá para cá", disse, certa vez, Chico Xavier, querendo afirmar que a decisão para que haja a comunicação parte dos espíritos. 4) O assunto tratado no monte da transfiguração era sobre a morte de Jesus, que estava para ocorrer brevemente: "E falavam da sua morte" (Lc 9.31). Nas reuniões espíritas, os espíritos que se manifestam jamais falam a respeito da morte de Jesus como o único meio de redenção. Ao contrário, negam esta doutrina bíblica. 5) O diálogo ocorreu entre Jesus, Elias e Moisés, em corpos glorificados. Os discípulos, meros mortais encarnados, não participaram da conversa. Se a comunicação com os mortos fosse possível, por que os discípulos ali presentes não aproveitaram a oportunidade e conversaram com os profetas, figuras ilustres de quem leram na Torá? Pelo contrário. Pedro, num gesto insano, pois estava sonolento e assombrado, só se dirigiu a Jesus depois do encerramento daquele episódio extraordinário (Lc 9.33). 6) Por último, é curio-

[6]Pois não sabia o que dizia, porque estavam assombrados.

[7]E desceu uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu filho amado; a ele ouvi.

[8]E, tendo olhado em redor, ninguém mais viram, senão só Jesus com eles.

[9]E, descendo eles do monte, ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, até que o Filho do homem ressuscitasse dentre os mortos.

[10]E eles retiveram o caso entre si, perguntando uns aos outros que seria aquilo, ressuscitar dentre os mortos.

[11]E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os escribas que é necessário que Elias venha primeiro?

[12]E, respondendo ele, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e todas as *coisas* restaurará; e, como está escrito do Filho do homem, que ele deva padecer muito e ser aviltado.

[13]Digo-vos, porém, que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo o que quiseram, como dele está escrito.

Cura de um endemoninhado

[14]E, quando se aproximou dos discípulos, viu ao redor deles grande multidão, e *alguns* escribas que disputavam com eles.

[15]E logo toda a multidão, vendo-o, ficou espantada e, correndo para ele, o saudaram.

[16]E perguntou aos escribas: Que é que discutis com eles?

[17]E um da multidão, respondendo, disse: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espírito mudo;

[18]E este, onde quer que o apanha, despedaça-o, e ele espuma, e range os dentes, e vai definhando; e eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.

[19]E ele, respondendo-lhes, disse: Ó geração incrédula! até quando estarei convosco? até quando vos sofrerei ainda? Trazei-mo.

[20]E trouxeram-lho; e quando ele o viu, logo o espírito o agitou com violência, e, caindo *o endemoninhado* por terra, revolvia-se, escumando.

[21]E perguntou ao pai dele: Quanto tempo há que lhe sucede isto? E ele disse-lhe: Desde a infância.

[22]E muitas vezes o tem lançado no fogo, e na água, para o destruir; mas, se tu podes fazer alguma *coisa*, tem compaixão de nós, e ajuda-nos.

[23]E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer, tudo *é* possível ao que crê.

[24]E logo o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! ajuda a minha incredulidade.

[25]E Jesus, vendo que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e não entres mais nele.

[26]E ele, clamando, e agitando-o com violência, saiu; e ficou o *menino* como morto, de tal maneira que muitos diziam que estava morto.

[27]Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.

[28]E, quando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que o não pudemos nós expulsar?

[29]E disse-lhes: Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser com oração e jejum.

Jesus prediz sua morte e sua ressurreição

[30]E, tendo partido dali, caminharam pela Galiléia, e não queria que alguém *o* soubesse;

[31]Porque ensinava os seus discípulos, e lhes dizia: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, e matá-lo-ão; e, morto ele, ressuscitará ao terceiro dia.

[32]Mas eles não entendiam esta palavra, e receavam interrogá-lo.

Quem é o maior?

[33]E chegou a Cafarnaum e, entrando em casa, perguntou-lhes: Que estáveis vós discutindo pelo caminho?

---

so que Pedro, personagem da passagem em estudo, não tivesse entendido o fato como sendo um procedimento de invocação aos mortos. Vejamos o que escreveu: "Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, seguindo fábulas artificialmente compostas; mas nós mesmos vimos a sua majestade. Porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da magnífica glória lhe foi dirigida a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me tenho comprazido. E ouvimos esta voz dirigida do céu, estando nós com ele no monte santo..." (2Pe 1.16-18).

Diante disso, concluímos que o episódio bíblico em referência, longe de ensinar a comunicação com os mortos, corrobora com a doutrina bíblica sobre a divindade do Senhor Jesus, por meio da qual o Pai, mais uma vez, testemunha a respeito do Filho, permitindo, com isso, que a glória que Jesus tinha no passado, antes de sua encarnação como Verbo (Jo 1.14; 17.5), fosse revelada. Jesus é o resplendor da glória de Deus entre os homens (Hb 1.3). O próprio Pedro, em 2Pedro 1.16-18, não faz nenhuma referência a Moisés e a Elias, antes, enfatiza a glória e a majestade de Cristo.

[34]Mas eles calaram-se; porque pelo caminho tinham disputado entre si qual era o maior.

[35]E ele, assentando-se, chamou os doze, e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos.

[36]E, lançando mão de um menino, pô-lo no meio deles e, tomando-o nos seus braços, disse-lhes:

[37]Qualquer que receber um destes meninos em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, recebe, não a mim, mas ao que me enviou.

[38]E João lhe respondeu, dizendo: Mestre, vimos um que em teu nome expulsava demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não nos segue.

[39]Jesus, porém, disse: Não lho proibais; porque ninguém há que faça milagre em meu nome e possa logo falar mal de mim.

[40]Porque quem não é contra nós, é por nós.

[41]Porquanto, qualquer que vos der a beber um copo de água em meu nome, porque sois *discípulos* de Cristo, em verdade vos digo que não perderá o seu galardão.

Jesus adverte sobre os escândalos

[42]E qualquer que escandalizar um *destes* pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma mó de atafona, e que fosse lançado no mar.

[43]E, se a tua mão te escandalizar, corta-a; melhor é para ti entrares na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga,

[44]Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

[45]E, se o teu pé te escandalizar, corta-o; melhor é para ti entrares coxo na vida do que, tendo dois pés, seres lançado no inferno, no fogo que nunca se apaga,

[46]Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

[47]E, se o teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor é para ti entrares no reino de Deus com um só olho do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno,

[48]Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

[49]Porque cada um será salgado com fogo, e cada sacrifício será salgado com sal.

[50]Bom *é* o sal; mas, se o sal se tornar insípido, com que o temperareis? Tende sal em vós mesmos, e paz uns com os outros.

O divórcio

10 E, LEVANTANDO-SE dali, foi para os termos da Judéia, além do Jordão, e a multidão se reuniu em torno dele; e tornou a ensiná-los, como tinha por costume.

[2]E, aproximando-se *dele* os fariseus, perguntaram-lhe, tentando-o: É lícito ao homem repudiar *sua* mulher?

[3]Mas ele, respondendo, disse-lhes: Que vos mandou Moisés?

[4]E eles disseram: Moisés permitiu escrever carta de divórcio e repudiar.

[5]E Jesus, respondendo, disse-lhes: Pela dureza dos vossos corações vos deixou ele escrito esse mandamento;

[6]Porém, desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea.

[7]Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á a sua mulher,

---

Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem (10.1-12)

Ceticismo. Confronta este versículo com Deuteronômio 24.1-4, Mateus 10.1-9 e 1Coríntios 7.10-16 para afirmar ›ntradição bíblica por não concordarem entre si a respeito das ›rmas do divórcio.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em primeiro lugar, é necessário enfatizar que a Bíblia não referenda a prática do divór- . O escrito de repúdio, descrito na seqüência de Deuteronômio, ıva garantir à repudiada o direito de propriedade sobre o dote levou ao se casar, para que o marido não incorresse em má- legando que a esposa o abandonara voluntariamente e, com , se apropriasse indevidamente do dote. No referido texto de ›us, forçosamente contraditado pelos céticos, o assunto é detalhado. Jesus enfatiza que, à exceção do adultério, nenhum outro motivo justificaria a dissolução do casamento, com interesse em novas núpcias.

Este evangelho, na seqüência apontada pelos céticos, primeiro esclarece o motivo da concessão do divórcio à geração mosaica e, em seguida, passa a explanar a clássica orientação à monogamia descrita em Gênesis 2.24: "E serão ambos uma carne", repelindo a idéia de que o homem tinha plena autonomia para desfazer a aliança do matrimônio ao seu bel-prazer (v. 9).

Quanto ao texto de 1Coríntios 7.10-16, dois pontos principais merecem ser destacados. Primeiro, para os casos de casais mistos, a parte crédula deve zelar pela manutenção do casamento e jamais ser o pivô de uma separação, mesmo em um momento crítico da relação, cabendo, exclusivamente, à parte ímpia a decisão pela ruptura da união. Segundo, a manutenção conjugal proposta visa, além da preservação da família e da moral, a santificação dos filhos, que devem ser influenciados pela parte convertida.

[8]E serão os dois uma só carne; e assim *já* não serão dois, mas uma só carne.

[9]Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.

[10]E em casa tornaram os discípulos a interrogá-lo acerca disto mesmo.

[11]E ele lhes disse: Qualquer que deixar a sua mulher e casar com outra, adultera contra ela.

[12]E, se a mulher deixar a seu marido, e casar com outro, adultera.

As criancinhas

[13]E traziam-lhe meninos para que lhes tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que lh*os* traziam.

[14]Jesus, porém, vendo *isto,* indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir os meninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus.

[15]Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como menino, de maneira nenhuma entrará nele.

[16]E, tomando-os nos seus braços, e impondo-lhes as mãos, os abençoou.

O jovem rico

[17]E, pondo-se a caminho, correu para ele um homem, o qual se ajoelhou diante dele, e lhe perguntou: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

[18]E Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém *há* bom senão um, *que é* Deus.

[19]Tu sabes os mandamentos: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; não defraudarás alguém; honra a teu pai e a *tua* mãe.

[20]Ele, porém, respondendo, lhe disse: Mestre, tudo isso guardei desde a minha mocidade.

[21]E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma *coisa:* vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás *um* tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me.

[22]Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste; porque possuía muitas propriedades.

[23]Então Jesus, olhando em redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

[24]E os discípulos se admiraram destas suas palavras; mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes: Filhos, quão difícil é, para os que confiam nas riquezas, entrar no reino de Deus!

[25]É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus.

[26]E eles se admiravam ainda mais, dizendo entre si: Quem poderá, pois, salvar-se?

[27]Jesus, porém, olhando para eles, disse: Para os homens *é* impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas *as coisas* são possíveis.

[28]E Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos, e te seguimos.

[29]E Jesus, respondendo, disse: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, *ou* irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do evangelho,

[30]Que não receba cem vezes tanto, já neste tempo,

Deixai vir os meninos a mim e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus (10.14)

Espiritismo. Distorce este texto para afirmar que o reino de Deus não é para as crianças, mas para aqueles que se assemelham a elas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É um erro analisar o texto bíblico em referência por este prisma, uma vez que o que na verdade se propõe ao homem é: a) Abstinência da maldade, do desejo nato de pecar que surge no decorrer da vida humana e reside na concupiscência da carne e dos olhos (1Jo 2.16); e b) Confiança em Deus, na mesma escala em que a criança confia em seu pai terreno, colocando-se em sua total dependência (Sl 37.5). Uma criança não tem interesses que envolvam "perfeição" ou "poder", porque não possui ainda um conceito definido sobre essas questões, logo, não pode abster-se de tais procedimentos.

Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? (10.17-19)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que para entrar na vida eterna é preciso guardar os mandamentos, inclusive o sábado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É notável que, ao conversa com o jovem rico, Jesus não abordou tal teoria. No desenrolar do diálogo, não citou somente o decálogo, mas também outro mandamentos, como, por exemplo, o amor ao próximo (Lv 19.18 E, usando Levítico 19.13, passagem paralela de Marcos 10.19, di se: "não defraudarás". Se, de fato, somos obrigados a observar sábado, por que então Jesus não inseriu esse dia ao relacionar mandamentos que aquele jovem deveria obedecer, para que p desse alcançar a vida eterna? (V. comentário de Êx 20.8).

Que não receba cem vezes tanto, já neste tempo (10.30)

Teologia da prosperidade. Segundo seus teólogos sus prometeu um retorno de bens financeiros e mate no presente. Ou seja, se a pessoa doar um para a causa do e gelho, receberá cem, se ofertar dez, alcançará mil; se ent mil, terá cem mil.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Este versículo não te nhuma relação com dinheiro ou riquezas, antes, está do, especificamente, daqueles que abandonam casa e fam amor a Jesus e ao evangelho. Tais pessoas serão recomper por fazer parte de uma comunidade de crentes, na qual terá

em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no século futuro a vida eterna.

[31]Porém muitos primeiros serão derradeiros, e *muitos* derradeiros serão primeiros.

Jesus prediz sua morte e sua ressurreição

[32]E iam no caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia adiante deles. E eles maravilhavam-se, e seguiam-no atemorizados. E, tornando a tomar *consigo* os doze, começou a dizer-lhes as *coisas* que lhe deviam sobrevir,

[33]*Dizendo:* Eis que nós subimos a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes, e aos escribas, e o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios.

[34]E o escarnecerão, e açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; e, ao terceiro dia, ressuscitará.

Pedido dos filhos de Zebedeu

[35]E aproximaram-se dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo: Mestre, queremos que nos faças o que te pedirmos.

[36]E ele lhes disse: Que quereis que vos faça?

[37]E eles lhe disseram: Concede-nos que na tua glória nos assentemos, um à tua direita, e outro à tua esquerda.

[38]Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu bebo, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado?

[39]E eles lhe disseram: Podemos. Jesus, porém, disse-lhes: Em verdade, vós bebereis o cálice que eu beber, e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado;

[40]Mas, o assentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não me pertence a mim concedê-lo, mas isso é para aqueles a quem está reservado.

[41]E os dez, tendo ouvido *isto,* começaram a indignar-se contra Tiago e João.

[42]Mas Jesus, chamando-os *a si,* disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes dos gentios, deles se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre eles;

[43]Mas entre vós não será assim; antes, qualquer que entre vós quiser ser grande, será vosso serviçal;

[44]E qualquer que dentre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos.

[45]Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.

O cego Bartimeu curado

[46]Depois, foram para Jericó. E, saindo ele de Jericó com seus discípulos e uma grande multidão, Bartimeu, o cego, filho de Timeu, estava assentado junto do caminho, mendigando.

[47]E, ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar, e a dizer: Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim.

[48]E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava cada vez mais: Filho de Davi! tem misericórdia de mim.

[49]E Jesus, parando, disse que o chamassem; e chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, *que* ele te chama.

[50]E ele, lançando *de si* a sua capa, levantou-se, e foi ter com Jesus.

[51]E Jesus, falando, disse-lhe: Que queres *que* te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que eu tenha vista.

[52]E Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho.

Entrada de Jesus em Jerusalém

11 E, LOGO que se aproximaram de Jerusalém, de Betfagé e de Betânia, junto do Monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos,

[2]E disse-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós;

---

relações de amizade e companheirismo multiplicadas, de forma mais íntima e espiritualmente significante do que suas próprias relações de sangue (Cf. Mc 3.31-35; At 2.41-47; 1Tm 5.1,2).

O Senhor Deus deseja que tenhamos uma perspectiva equilibrada em relação ao dinheiro. A Bíblia não condena posses ou riquezas. Não é pecado ser rico. Algumas pessoas muito religiosas na Bíblia, como Abraão, por exemplo, eram bastante ricas. Deus condena o amor ao dinheiro e/ou às riquezas (Lc 16.13; 1Tm 6.10; Hb 13.5). O amor às coisas materiais é um sinal de que a pessoa está vivendo sob uma perspectiva temporal e não eterna. A Bíblia nos fala que o amor ao dinheiro e às riquezas pode conduzir à destruição. O apóstolo Paulo declara: "As pessoas que querem ficar ricas, caem em tentação" (1Tm 6.9). O próprio Jesus, certa vez, advertiu seus seguidores desse mesmo perigo (Lc 12.15) e orientou seus discípulos para que tivessem uma perspectiva eterna, exortando-os a não acumular tesouros na terra (Mt 6.19,20; Jo 6.27), antes, que buscassem primeiro o reino de Deus (Mt 6.33).

Viver para Deus de modo íntegro deve ser a nossa prioridade. Quando fazemos isso, podemos descansar seguros, porque Deus nos providenciará o necessário para a vida. A nossa atitude deveria refletir o ensino do apóstolo Paulo em Filipenses 4.12,13 e não aceitar o texto em estudo como uma transação econômica de grande rentabilidade.

e, logo que ali entrardes, encontrareis preso um jumentinho, sobre o qual ainda não montou homem algum; soltai-o, e trazei-*mo.*

[3]E, se alguém vos disser: Por que fazeis isso? dizei-lhe que o Senhor precisa dele, e logo o deixará trazer para aqui.

[4]E foram, e encontraram o jumentinho preso fora da porta, entre dois caminhos, e o soltaram.

[5]E alguns dos que ali estavam lhes disseram: Que fazeis, soltando o jumentinho?

[6]Eles, porém, disseram-lhes como Jesus lhes tinha mandado; e deixaram-nos ir.

[7]E levaram o jumentinho a Jesus, e lançaram sobre ele as suas vestes, e assentou-se sobre ele.

[8]E muitos estendiam as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos das árvores, e *os* espalhavam pelo caminho.

[9]E aqueles que iam adiante, e os que seguiam, clamavam, dizendo: Hosana, bendito o que vem em nome do Senhor;

[10]Bendito o reino do nosso pai Davi, que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

[11]E Jesus entrou em Jerusalém, no templo, e, tendo visto tudo em redor, como fosse já tarde, saiu para Betânia com os doze.

A figueira maldita

[12]E, no dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome.

[13]E, vendo de longe uma figueira que tinha folhas, foi *ver* se nela acharia alguma coisa; e, chegando a ela, não achou senão folhas, porque não era tempo de figos.

[14]E Jesus, falando, disse à figueira: Nunca mais coma alguém fruto de ti. E os seus discípulos ouviram *isto.*

Os mercadores expulsos do templo

[15]E vieram a Jerusalém; e Jesus, entrando no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam no templo; e derrubou as mesas dos cambiadores e as cadeiras dos que vendiam pombas.

[16]E não consentia que alguém levasse *algum* vaso pelo templo.

[17]E os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada, por todas as nações, casa de oração? Mas vós a tendes feito covil de ladrões.

[18]E os escribas e príncipes dos sacerdotes, tendo ouvido *isto,* buscavam ocasião para o matar; pois eles o temiam, porque toda a multidão estava admirada acerca da sua doutrina.

[19]E, sendo já tarde, saiu para fora da cidade.

O poder da fé

[20]E eles, passando pela manhã, viram que a figueira se tinha secado desde as raízes.

[21]E Pedro, lembrando-se, disse-lhe: Mestre, eis que a figueira, que tu amaldiçoaste, se secou.

[22]E Jesus, respondendo, disse-lhes: Tende fé em Deus;

[23]Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

[24]Por isso vos digo que todas as coisas que pedirdes, orando, crede receber, e tê-las-eis.

[25]E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que *está* nos céus, vos perdoe as vossas ofensas.

[26]Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que *está* nos céus, vos não perdoará as vossas ofensas.

[27]E tornaram a Jerusalém, e, andando ele pelo templo, os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos, se aproximaram dele.

[28]E lhe disseram: Com que autoridade fazes tu estas *coisas?* ou quem te deu tal autoridade para fazer estas *coisas?*

[29]Mas Jesus, respondendo, disse-lhes: Também eu vos perguntarei uma coisa, e respondei-me; e então vos direi com que autoridade faço estas *coisas:*

[30]O batismo de João era do céu ou dos homens? respondei-me.

[31]E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele *nos* dirá: Então por que o não crestes?

[32]Se, porém, dissermos: Dos homens, tememos o povo. Porque todos sustentavam que João verdadeiramente era profeta.

[33]E, respondendo, disseram a Jesus: Não sabemos. E Jesus lhes replicou: Também eu vos não direi com que autoridade faço estas *coisas.*

Parábola dos vinhateiros

12 E COMEÇOU a falar-lhes por parábolas: Um homem plantou uma vinha, e cercou-*a* de *um* valado, e fundou *nela* um lagar, e edificou *uma* torre, e arrendou-a a uns lavradores, e partiu para fora da terra.

[2]E, chegado o tempo, mandou um servo aos lavradores para que recebesse, dos lavradores, do fruto da vinha.

[3]Mas estes, apoderando-se dele, *o* feriram e *o* mandaram embora vazio.

[4]E tornou a enviar-lhes outro servo; e eles, apedrejando-o, *o* feriram na cabeça, e *o* mandaram embora, tendo-*o* afrontado.

[5]E tornou a enviar-lhes outro, e a este mataram; e a outros muitos, dos quais a uns feriram e a outros mataram.

[6]Tendo ele, pois, ainda um seu filho amado, enviou-o também a estes por derradeiro, dizendo: Ao menos terão respeito ao meu filho.

[7]Mas aqueles lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; vamos, matemo-lo, e a herança será nossa.

[8]E, pegando dele, *o* mataram, e *o* lançaram fora da vinha.

[9]Que fará, pois, o senhor da vinha? Virá, e destruirá os lavradores, e dará a vinha a outros.

[10]Ainda não lestes esta Escritura:
A pedra, que os edificadores rejeitaram,
Esta foi posta por cabeça de esquina;
[11]Isto foi feito pelo Senhor
[12]E é coisa maravilhosa aos nossos olhos? E buscavam prendê-lo, mas temiam a multidão; porque entendiam que contra eles dizia esta parábola; e, deixando-o, foram-se.

Perguntas capciosas feitas a Jesus sobre o tributo a César

[13]E enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o apanhassem n*alguma* palavra.

[14]E, chegando eles, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és homem de verdade, e de ninguém se te dá, porque não olhas à aparência dos homens, antes com verdade ensinas o caminho de Deus; é lícito dar o tributo a César, ou não? Daremos, ou não daremos?

[15]Então ele, conhecendo a sua hipocrisia, disse-lhes: Por que me tentais? Trazei-me *uma* moeda, para que *a* veja.

[16]E eles *lha* trouxeram. E disse-lhes: De quem é esta imagem e inscrição? E eles lhe disseram: De César.

[17]E Jesus, respondendo, disse-lhes: Dai *pois* a César o *que é* de César, e a Deus o *que é* de Deus. E maravilharam-se dele.

A ressurreição

[18]Então os saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se dele, e perguntaram-lhe, dizendo:

[19]Mestre, Moisés nos escreveu que, se morresse o irmão de alguém, e deixasse a mulher e não deixasse filhos, seu irmão tomasse a mulher dele, e suscitasse descendência a seu irmão.

[20]Ora, havia sete irmãos, e o primeiro tomou a mulher, e morreu sem deixar descendência;

[21]E o segundo também a tomou e morreu, e nem este deixou descendência; e o terceiro da mesma maneira.

[22]E tomaram-na os sete, sem, contudo, terem deixado descendência. Finalmente, depois de todos, morreu também a mulher.

[23]Na ressurreição, pois, quando ressuscitarem, de qual destes será a mulher? porque os sete a tiveram por mulher.

[24]E Jesus, respondendo, disse-lhes: Porventura não errais vós em razão de não saberdes as Escrituras nem o poder de Deus?

[25]Porquanto, quando ressuscitarem dentre os mortos, nem casarão, nem se darão em casamento, mas serão como os anjos que *estão* nos céus.

[26]E, acerca dos mortos que houverem de ressusci-

Nem casarão, nem se darão em casamento (12.18-25)

Meninos de Deus. Afirmam que no céu o relacionamento sexual será aberto, insinuando, com isso, que os anjos têm vida sexual ativa, mas sem compromisso matrimonial.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: o objetivo de Jesus não era discutir a respeito de quem seria parceiro sexual de quem, mas, sim, defender a verdade de que no céu não haverá relacionamentos conjugais. Uma vez que os nossos corpos estiverem ressurrectos e glorificados, seremos como os anjos de Deus, não casaremos nem procriaremos. Os anjos foram criados de uma só vez, não se procriaram (Sl 14.2-5. Cf. tb.Cl 1.16). Quanto ao sexo, as Escrituras ensinam que deve ser praticado apenas dentro do casamento (Êx 20.14; 1Co 7.22; Hb 13.4).

Mormonismo. Afirma que aqueles que não forem selados para a eternidade na terra, por meio do casamento eterno, serão como os anjos no céu e não poderão progredir rumo a divindade.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta doutrina é conhecida como casamento eterno ou selamento, porque, segundo o mormonismo, "o casamento no templo sela (une ou liga) um homem e uma mulher como marido e esposa, para a vida aqui na terra e para a eternidade". Mas, quanto ao casamento, entendemos que Jesus disse que os seres humanos, no céu, não se casariam nem se dariam em casamento. Ou seja, a união entre um homem e uma mulher não tem (e jamais terá) continuidade no céu. O único casamento eterno de que fala a Bíblia é o espiritual, entre o crente e Cristo: "Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo" (2Co 11.2). Logo, ao afirmar que na "ressurreição nem casam nem se dão em casamento; mas serão como os anjos de Deus", Jesus combate severamente a doutrina advogada pelo mormonismo.

tar, não tendes lido no livro de Moisés como Deus lhe falou na sarça, dizendo: Eu *sou* o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?

[27]Ora, Deus não é de mortos, mas sim, é Deus de vivos. Por isso vós errais muito.

O maior mandamento

[28]Aproximou-se dele um dos escribas que os tinha ouvido disputar, e sabendo que lhes tinha respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o primeiro de todos os mandamentos?

[29]E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos *é*: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.

[30]Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este *é* o primeiro mandamento.

[31]E o segundo, semelhante a este, *é*: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

[32]E o escriba lhe disse: Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que há um só Deus, e que não há outro além dele;

[33]E que amá-lo de todo o coração, e de todo o entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios.

[34]E Jesus, vendo que havia respondido sabiamente, disse-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E já ninguém ousava perguntar-lhe mais nada.

De quem o Cristo é filho?

[35]E, falando Jesus, dizia, ensinando no templo: Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi?

[36]O próprio Davi disse pelo Espírito Santo:
O Senhor disse ao meu Senhor:
Assenta-te à minha direita
Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.

[37]Pois, *se* Davi mesmo lhe chama Senhor, como é logo seu filho? E a grande multidão o ouvia de boa vontade.

[38]E, ensinando-os, dizia-lhes: Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar com vestes compridas, e das saudações nas praças,

[39]E das primeiras cadeiras nas sinagogas, e dos primeiros assentos nas ceias;

[40]Que devoram as casas das viúvas, e *isso* com pretexto de largas orações. Estes receberão mais grave condenação.

Deus não é de mortos [...] Deus de vivos (12.27)

Catolicismo Romano. Cita este versículo para justificar a intercessão dos santos e de Maria junto a Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus afirma que aqueles que já dormiram no Senhor (mortos para nós) estão, na verdade, vivos para Deus. Isso elucida a questão da sobrevivência da alma (Ap 6.9-11), pois Deus é Deus dos vivos e não dos mortos. O Senhor é o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Todos esses homens já morreram, mas para Deus estão vivos! Não existe apoio escriturístico para a doutrina da intercessão realizada pelos santos. Os mortos estão conscientes no céu, mas não podem entrar em contato com os que estão na terra. Logo, não podem ouvir as orações dos vivos. Um exemplo disso é o texto de Mateus 17.4, onde não encontramos nenhuma menção de oração ou reza dirigida àqueles profetas durante a transfiguração.

Outra referência bíblia sobre a impossibilidade de comunicação entre vivos e mortos é Lucas 16.19-31, onde fica claro que Lázaro não pronuncia uma única palavra, enquanto o rico, em tormentos, tenta interceder por seus cinco irmãos. Como fez isso? Pediu a Abraão para enviar Lázaro à terra para falar em favor deles. Ao que Abraão respondeu: "Eles têm Moisés e os profetas; ouçam-nos". Ou seja, os irmãos vivos e carnais do rico só poderiam alcançar a salvação se pautassem suas vidas nas normas bíblicas, porque Lázaro, como salvo e "vivo eternamente", não poderia fazer nada por eles, procedimento que corrobora com o texto de Eclesiastes 9.5,6,10.

Existem boas razões para que os católicos romanos não orem aos mortos. Em primeiro lugar, devemos compreender, pela Bíblia, que Deus é o único ser a quem devemos dirigir as nossas orações. Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, não há relatos de alguém invocando líderes mortos. Em segundo lugar, a oração, entre outras coisas, é adoração. É um elemento de culto. Logo, orar a qualquer outro ser é inadmissível (Jo 14.13,14).

O Senhor nosso Deus é o único Senhor (12.29)

Islamismo. Em negação à doutrina da Trindade, diz que Jesus acreditava em um ser divino.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Claro que Jesus acreditava em um único Deus, pois a doutrina da unicidade de Deus é a viga-mestra do Novo Testamento. Deuteronômio 6.4 foi citado por Jesus na referência em estudo e, no versículo 32, diz: "E com verdade disseste que há um só Deus, e que não há outro além dele". O apóstolo Paulo afirma: "Todavia para nós há um só Deus" (1Co 8.6; Ef 4.6).

O ensino de Jesus não é contraditório à doutrina bíblica da Trindade em nenhum ponto. Ao contrário, esclarece o que antes estava implícito no Antigo Testamento. A unidade de Deus não é absoluta, mas composta (V. comentário de Dt 6.4). Enquanto o Antigo Testamento revela a unidade da Trindade, o Novo Testamento, por sua vez, revela a Trindade na unidade. A doutrina bíblica da Trindade não neutraliza e muito menos contradiz a doutrina da Unidade, e a doutrina da Unidade não anula a doutrina da Trindade (V. comentários sobre a Trindade em Mt 28.19; Ef 4.4-6; 1Co 12.4-6; 2Co 13.14 — ACF — e o Credo de Atanásio, escrito contra os arianos, muitos anos antes do surgimento do Islã).

A viúva pobre

[41]E, estando Jesus assentado defronte da arca do tesouro, observava a maneira como a multidão lançava o dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos deitavam muito.

[42]Vindo, porém, uma pobre viúva, deitou duas pequenas moedas, que valiam meio centavo.

[43]E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta pobre viúva deitou mais do que todos os que deitaram na arca do tesouro;

[44]Porque todos *ali* deitaram do que lhes sobejava, mas esta, da sua pobreza, deitou tudo o que tinha, todo o seu sustento.

A destruição de Jerusalém

13 E, SAINDO ele do templo, disse-lhe um dos seus discípulos: Mestre, olha que pedras, e que edifícios!

[2]E, respondendo Jesus, disse-lhe: Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada.

[3]E, assentando-se ele no Monte das Oliveiras, defronte do templo, Pedro, e Tiago, e João e André lhe perguntaram em particular:

[4]Dize-nos, quando serão essas *coisas*, e que sinal *haverá* quando todas elas estiverem para se cumprir.

[5]E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Olhai que ninguém vos engane;

[6]Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o *Cristo;* e enganarão a muitos.

[7]E, quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos perturbeis; porque *assim* deve acontecer; mas ainda não *será* o fim.

[8]Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá terremotos em diversos lugares, e haverá fomes e tribulações. Estas *coisas são* os princípios das dores.

[9]Mas olhai por vós mesmos, porque vos entregarão aos concílios e às sinagogas; e sereis açoitados, e sereis apresentados perante presidentes e reis, por amor de mim, para lhes servir de testemunho.

[10]Mas importa que o evangelho seja primeiramente pregado entre todas as nações.

[11]Quando, pois, vos conduzirem e vos entregarem, não estejais solícitos de antemão pelo que haveis de dizer, nem premediteis; mas, o que vos for dado naquela hora, isso falai, porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo.

[12]E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai ao filho; e levantar-se-ão os filhos contra os pais, e os farão morrer.

[13]E sereis odiados por todos por amor do meu nome; mas quem perseverar até ao fim, esse será salvo.

[14]Ora, quando vós virdes a abominação do assolamento, que foi predito por Daniel o profeta, estar onde não deve estar (quem lê, entenda), então os que estiverem na Judéia fujam para os montes.

[15]E o que estiver sobre o telhado não desça para casa, nem entre a tomar coisa alguma de sua casa;

[16]E o que estiver no campo não volte atrás, para tomar as suas vestes.

[17]Mas ai das grávidas, e das que criarem naqueles dias!

[18]Orai, pois, para que a vossa fuga não suceda no inverno.

[19]Porque naqueles dias haverá *uma* aflição tal, qual nunca houve desde o princípio da criação, que Deus criou, até agora, nem jamais haverá.

[20]E, se o Senhor não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias.

[21]E então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo; ou: Ei-lo ali; não acrediteis.

[22]Porque se levantarão falsos cristos, e falsos profetas, e farão sinais e prodígios, para enganarem, se *for* possível, até os escolhidos.

[23]Mas vós vede; eis que de antemão vos tenho dito tudo.

A vinda do Filho do homem

[24]Ora, naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz.

Importa que o evangelho seja [...] pregado entre todas as nações
(13.10)

Testemunhas de Jeová. Dizem que são as únicas que pregam de porta em porta e usam este texto para justificar o trabalho que realizam.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo fala da necessidade de o evangelho ser pregado a todos os povos. Foi o próprio Jesus quem enfatizou, em Lucas 24.46,47, que o evangelho fosse anunciado em seu nome para arrependimento e remissão de pecados, e isso em todas as nações, começando por Jerusalém. Os adeptos dessa seita, no entanto, não falam de arrependimento e remissão de pecados em sua pregação do evangelho do reino, mas, sim, da entronização de Cristo no céu, em 1914. Antes, porém, haviam dito que esse fato ocorreu em 1874 (contradição pural). Todavia, segundo a Bíblia, Jesus está reinando espiritualmente no coração de todos aqueles que o receberam desde o dia em que foi assunto ao céu (Cl 1.13) e não somente a partir de 1914.

[25]E as estrelas cairão do céu, e as forças que *estão* nos céus serão abaladas.

[26]E então verão vir o Filho do homem nas nuvens, com grande poder e glória.

[27]E ele enviará os seus anjos, e ajuntará os seus escolhidos, desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.

[28]Aprendei, pois, a parábola da figueira: Quando já o seu ramo se torna tenro, e brota folhas, bem sabeis que *já* está próximo o verão.

[29]Assim também vós, quando virdes sucederem estas *coisas*, sabei que *já* está perto, às portas.

[30]Na verdade vos digo que não passará esta geração, sem que todas estas coisas aconteçam.

[31]Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.

Exortação à vigilância

[32]Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que *estão* no céu, nem o Filho, senão o Pai.

[33]Olhai, vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo.

[34]É como se um homem, partindo para fora da terra, deixasse a sua casa, e desse autoridade aos seus servos, e a cada um a sua obra, e mandasse ao porteiro que vigiasse.

[35]Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã,

[36]Para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo.

[37]E as coisas que vos digo, digo-*as* a todos: Vigiai.

História da paixão

14 E DALI a dois dias era a páscoa, e a *festa dos pães* ázimos; e os principais dos sacerdotes e os escribas buscavam como o prenderiam com dolo, e o matariam.

[2]Mas eles diziam: Não na festa, para que porventura não se faça alvoroço entre o povo.

[3]E, estando ele em Betânia, assentado *à mesa*, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher, que trazia um vaso de alabastro, com ungüento de nardo puro, de muito preço, e quebrando o vaso, lho derramou sobre a cabeça.

[4]E alguns houve que em si mesmos se indignaram, e disseram: Para que se fez este desperdício de ungüento?

[5]Porque podia vender-se por mais de trezentos dinheiros, e dá-lo aos pobres. E bramavam contra ela.

[6]Jesus, porém, disse: Deixai-a, por que a molestais? Ela fez-me boa obra.

[7]Porque sempre tendes os pobres convosco, e podeis fazer-lhes bem, quando quiserdes; mas a mim nem sempre me tendes.

[8]Esta fez o que podia; antecipou-se a ungir o meu corpo para a sepultura.

[9]Em verdade vos digo que, em todas as partes do mundo onde este evangelho for pregado, também *o* que ela fez será contado para sua memória.

[10]E Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais dos sacerdotes para lho entregar.

[11]E eles, ouvindo-*o*, folgaram, e prometeram darlhe dinheiro; e buscava como o entregaria em ocasião oportuna.

Celebração da páscoa

[12]E, no primeiro dia dos *pães* ázimos, quando sacrificavam a páscoa, disseram-lhe os discípulos: Aonde queres que vamos fazer os preparativos para comer a páscoa?

[13]E enviou dois dos seus discípulos, e disse-lhes: Ide

Ninguém sabe
(13.32)

Testemunhas de Jeová. Dizem que Jesus não é onisciente, porque não sabia o dia da sua volta, somente o Pai.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O corpo governante das Testemunhas de Jeová declara que Deus não conhece todas as coisas. E tem a audácia de dizer que o Senhor não sabia o resultado da prova que Ele próprio havia submetido Abraão, quando pediu ao patriarca seu filho Isaque em holocausto (Gn 22.12). E ilustram essa suposta falta de conhecimento absoluto de Deus da seguinte maneira: "Uma pessoa que tem um rádio pode ouvir as notícias mundiais. Mas o fato de que pode ouvir certa estação não significa que realmente faça isto. Ela precisa primeiro ligar o rádio e daí selecionar a estação. Da mesma forma, Jeová tem a capacidade de predizer eventos, mas a Bíblia mostra que Ele faz uso seletivo e com discrição dessa capacidade que tem, com a devida consideração pelo livre-arbitrio com que dotou suas criaturas humanas".

Os adeptos dessa seita servem um deus limitado, que conhece apenas aquilo que qualquer homem sabe. Ora, será que Deus não sabia onde Adão estava? (Gn 3.9), não sabia o que estava acontecendo em Sodoma e Gomorra? (Gn 18.20,21). Por que, então, Jesus não poderia usar, de forma seletiva, sua capacidade de conhecimento, assim como o Pai? (V. comentário de Gn 3.11).

Celebração da páscoa
(14.12)

Adventismo da Promessa. Declara que Jesus morreu na quarta-feira e contam mais três dias de 24 horas para afirmar que a ressurreição do Senhor ocorreu no sábado.

à cidade, e um homem, que leva um cântaro de água, vos encontrará; segui-o.

[14]E, onde quer que entrar, dizei ao senhor da casa: O Mestre diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos?

[15]E ele vos mostrará um grande cenáculo mobilado *e* preparado; preparai-a ali.

[16]E, saindo os seus discípulos, foram à cidade, e acharam como lhes tinha dito, e prepararam a páscoa.

[17]E, chegada a tarde, foi com os doze.

[18]E, quando estavam assentados a comer, disse Jesus: Em verdade vos digo que um de vós, que comigo come, há de trair-me.

[19]E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe um após outro: *Sou* eu? E outro disse: Sou eu?

[20]Mas ele, respondendo, disse-lhes: É um dos doze, que põe comigo a mão no prato.

[21]Na verdade o Filho do homem vai, como dele está escrito, mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria para o tal homem não haver nascido.

Instituição da ceia do Senhor

[22]E, comendo eles, tomou Jesus pão e, abençoando-o, o partiu e deu-lh*o*, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

[23]E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lh*o*; e todos beberam dele.

[24]E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o *sangue* do novo testamento, que por muitos é derramado.

[25]Em verdade vos digo que não beberei mais do fruto da vide, até àquele dia em que o beber, novo, no reino de Deus.

[26]E, tendo cantado o hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

[27]E disse-lhes Jesus: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão.

[28]Mas, depois que eu houver ressuscitado, irei adiante de vós para a Galiléia.

[29]E disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, nunca, porém, eu.

[30]E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás.

[31]Mas ele disse com mais veemência: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de modo nenhum te negarei. E da mesma maneira diziam todos também.

Getsêmani

[32]E foram a um lugar chamado Getsêmani, e disse aos seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu oro.

[33]E tomou consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, e começou a ter pavor, e a angustiar-se.

[34]E disse-lhes: A minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui, e vigiai.

[35]E, tendo ido um pouco mais adiante, prostrou-se em terra; e orou para que, se fosse possível, passasse dele aquela hora.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A páscoa ou festa dos pães asmos (Lc 22.1) era celebrada (conforme o texto em estudo, Mt 26.17 e Lc 22.7) no dia 15 do mês de nisã (Lv 23.6). Logo, Jesus não foi crucificado no dia 14, mas no dia 15 daquele mês (mais precisamente numa sexta-feira). Marcos 15.42 declara que a morte e o sepultamento de Jesus ocorreram na véspera do sábado, ou seja, na sexta-feira. Diz, ainda, que Jesus ressuscitou no primeiro dia da semana (Mc 16.9). A expressão "três dias e três noites" está relacionada às declarações do evangelho de Marcos: "depois de três dias" (8.31) e "ao terceiro dia" (9.31; 10.34), que não se contradizem e muito menos contradizem o texto de Mateus 12.40. Antes, são termos idiomáticos intercambiáveis, algo comum entre os judeus.

Jesus ficou no sepulcro parte da sexta-feira (um dia), um sábado inteiro (segundo dia) e parte do primeiro dia da semana (terceiro dia), ressuscitando na madrugada do terceiro dia, quando a manhã ainda estava escura (Jo 20.1).

No caminho de Emaús (Lc 24,21), os dois discípulos, em conversa com o Senhor Jesus, lhe falaram: "É já hoje o terceiro dia". Assim, precisamos apenas voltar um pouquinho atrás e contar, a partir de domingo, três dias. Então, teremos a data da morte e do sepultamento de Jesus: sexta-feira, o terceiro dia.

Do ponto de vista judaico, seriam três dias e três noites, da sexta-feira à tarde até o domingo, pela manhã. Qualquer parte desse período era considerada um dia completo. A *Mishnah, Third Tractate, B. Pesachim* relata que "uma parte do dia é o total dele". E a *Mishanh, Tractate J. Shabbath* (cap. IX, p. 3) diz: "Temos um ensino – um dia e uma noite são um Onah, e a parte de um Onah é como o total dele". Assim, um Onah é um "período de tempo" (V. comentário de Êx 20.8).

E, comendo eles, tomou Jesus pão (14.22)

Catolicismo Romano. Ensina que a eucaristia é um sacramento. Isso porque, segundo acredita, toda a substância do pão se converte no corpo de Jesus Cristo e toda a substância do vinho, no seu precioso sangue. Ou seja, para os católicos, a eucaristia contém verdadeira, real e substancialmente o corpo, o sangue, a alma e a divindade do próprio Jesus Cristo, nosso Senhor, no pão e no vinho, utilizados como alimento espiritual. E vai mais longe ao afirmar que, na eucaristia, encontra-se o mesmo Jesus Cristo que ascendeu ao céu. Esta mudança, conhecida como transubstanciação, ocorre, de acordo com a crença católica, no ato em que o sacerdote, na santa missa, pronuncia as palavras de consagração: "Isto é o meu corpo; este é o meu sangue".

[36]E disse: Aba, Pai, todas *as coisas* te *são* possíveis; afasta de mim este cálice; não seja, porém, o que eu quero, mas o que tu *queres*.

[37]E, chegando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, dormes? não podes vigiar uma hora?

[38]Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, *está* pronto, mas a carne *é* fraca.

[39]E foi outra vez e orou, dizendo as mesmas palavras.

[40]E, voltando, achou-os outra vez dormindo, porque os seus olhos estavam pesados, e não sabiam o que responder-lhe.

[41]E voltou terceira vez, e disse-lhes: Dormi agora, e descansai. Basta; é chegada a hora. Eis que o Filho do homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores.

[42]Levantai-vos, vamos; eis que está perto o que me trai.

Prisão de Jesus

[43]E logo, falando ele ainda, veio Judas, que era um dos doze, da parte dos principais dos sacerdotes, e dos escribas e dos anciãos, e com ele *uma* grande multidão com espadas e varapaus.

[44]Ora, o que o traía, tinha-lhes dado *um* sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, esse é; prendei-o, e levai-*o* com segurança.

[45]E, logo que chegou, aproximou-se dele, e disse-lhe: Rabi, Rabi. E beijou-o.

[46]E lançaram-lhe as mãos, e o prenderam.

[47]E um dos que ali estavam presentes, puxando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe uma orelha.

[48]E, respondendo Jesus, disse-lhes: Saístes com espadas e varapaus a prender-me, como a um salteador?

[49]Todos os dias estava convosco ensinando no templo, e não me prendestes; mas isto é para que as Escrituras se cumpram.

[50]Então, deixando-o, todos fugiram.

[51]E *um* certo jovem o seguia, envolto em um lençol sobre o *corpo* nu. E lançaram-lhe a mão.

[52]Mas ele, largando o lençol, fugiu nu.

Jesus perante o Sinédrio. Negação de Pedro

[53]E levaram Jesus ao sumo sacerdote, e ajuntaram-se todos os principais dos sacerdotes, e os anciãos e os escribas.

[54]E Pedro o seguiu de longe até dentro do pátio do sumo sacerdote, e estava assentado com os servidores, aquentando-se ao lume.

[55]E os principais dos sacerdotes e todo o concílio buscavam *algum* testemunho contra Jesus, para o matar, e não o achavam.

[56]Porque muitos testificavam falsamente contra ele, mas os testemunhos não eram coerentes.

[57]E, levantando-se alguns, testificaram falsamente contra ele, dizendo:

[58]Nós ouvimos-lhe dizer: Eu derrubarei este templo, construído por mãos de homens, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos de homens.

[59]E nem assim o seu testemunho era coerente.

[60]E, levantando-se o sumo sacerdote no Sinédrio, perguntou a Jesus, dizendo: Nada respondes? Que testificam estes contra ti?

[61]Mas ele calou-se, e nada respondeu. O sumo sa-

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta doutrina é contrária ao bom senso e ao testemunho dos sentidos. O bom senso não pode admitir que o pão e o vinho oferecidos pelo Senhor aos discípulos durante a ceia fossem, respectivamente, a sua própria carne e o seu próprio sangue, afinal, Jesus estava ali, em pé diante deles, vivo, em carne e osso. É manifesto que Jesus, segundo seu costume, empregou uma linguagem simbólica, que queria dizer: "Este pão que parti, representa o meu corpo que será partido por vossos pecados. O vinho neste cálice representa o meu sangue, que será derramado para apagar os vossos pecados".

Não há ninguém, de mediano bom senso, que compreenda, como se fossem literais, as seguintes expressões simbólicas proferidas pelo Salvador: "Eu sou a porta", "Eu sou a videira", "Eu sou o caminho". A razão humana não pode admitir tampouco o pensamento de que o corpo de Jesus, tal como se encontra no céu (Lc 24.39-43; Fl 3.20,21), esteja nos elementos da ceia. Como admitir que Jesus desça aos altares romanistas revestido do mesmo corpo que teve enquanto viveu no mundo? A ceia é uma ordenança e não eucaristia; era usado pão e não hóstia; é um memorial, como se lê em 1Coríntios 11.25,26. Adorar a eucaristia é um ato de idolatria.

Afasta de mim este cálice
(14.36)

Islamismo. Com base neste texto, nega que Jesus tenha morrido voluntária e deliberadamente pelos pecados dos homens.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus se entregou voluntariamente (Mt 20.18,19) e o fato de Ele ter sofrido, chorado e sentido angústia (Hb 13.12; Lc 19.41; Mt 26.37) mostra que verdadeiramente era homem (1Tm 2.5). Demonstra, ainda, sua terrível agonia, sofrendo em nosso lugar (Is 53.1-7), comprovando sua humildade e obediência (Fp 2.5-8).

A morte de Jesus pode até não ser historicamente aceitável, conforme afirma o islamismo, no entanto, é correta, segundo o ponto de vista bíblico. Ao vir ao mundo, Cristo estava consciente de sua missão: morrer em favor dos pecadores. "E iam no caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia adiante deles. E eles maravilhavam-se, e seguiam-no atemorizados. E, tornando a tomar consigo os doze, começou a dizer-lhes as coisas que lhe deviam sobrevir, dizendo: Eis que nós subimos a Jeru-

cerdote lhe tornou a perguntar, e disse-lhe: És tu o Cristo, Filho do *Deus* Bendito?

[62]E Jesus disse-lhe: Eu o sou, e vereis o Filho do homem assentado à direita do poder *de Deus*, e vindo sobre as nuvens do céu.

[63]E o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: Para que necessitamos de mais testemunhas?

[64]Vós ouvistes a blasfêmia; que vos parece? E todos o consideraram culpado de morte.

[65]E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe punhadas, e a dizer-lhe: Profetiza. E os servidores davam-lhe bofetadas.

[66]E, estando Pedro embaixo, no átrio, chegou uma das criadas do sumo sacerdote;

[67]E, vendo a Pedro, que se estava aquentando, olhou para ele, e disse: Tu também estavas com Jesus Nazareno.

[68]Mas ele negou-o, dizendo: Não o conheço, nem sei o que dizes. E saiu fora ao alpendre, e o galo cantou.

[69]E a criada, vendo-o outra vez, começou a dizer aos que ali estavam: Este é um dos tais.

[70]Mas ele o negou outra vez. E pouco depois os que ali estavam disseram outra vez a Pedro: Verdadeiramente tu és um deles, porque és também galileu, e tua fala é semelhante.

[71]E ele começou a praguejar, e a jurar: Não conheço esse homem de quem falais.

[72]E o galo cantou segunda vez. E Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe tinha dito: Antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás. E, retirando-se dali, chorou.

Jesus perante Pilatos

15 E, LOGO ao amanhecer, os principais dos sacerdotes, com os anciãos, e os escribas, e todo o Sinédrio, tiveram conselho; e, ligando Jesus, *o* levaram e entregaram a Pilatos.

[2]E Pilatos lhe perguntou: Tu és o Rei dos Judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu *o* dizes.

[3]E os principais dos sacerdotes o acusavam de muitas *coisas;* porém ele nada respondia.

[4]E Pilatos o interrogou outra vez, dizendo: Nada respondes? Vê quantas *coisas* testificam contra ti.

[5]Mas Jesus nada mais respondeu, de maneira que Pilatos se maravilhava.

[6]Ora, no *dia* da festa costumava soltar-lhes um preso qualquer que eles pedissem.

[7]E havia um chamado Barrabás, que, preso com outros amotinadores, tinha num motim cometido uma morte.

[8]E a multidão, dando gritos, começou a pedir *que fizesse* como sempre lhes tinha feito.

[9]E Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que vos solte o Rei dos Judeus?

[10]Porque ele bem sabia que por inveja os principais dos sacerdotes o tinham entregado.

[11]Mas os principais dos sacerdotes incitaram a multidão para que fosse solto antes Barrabás.

[12]E Pilatos, respondendo, lhes disse outra vez: Que quereis, pois, que faça *daquele* a quem chamais Rei dos Judeus?

[13]E eles tornaram a clamar: Crucifica-o.

[14]Mas Pilatos lhes disse: Mas que mal fez? E eles cada vez clamavam mais: Crucifica-o.

---

salém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes, e aos escribas, e o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios. E o escarnecerão, e açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; e, ao terceiro dia, ressuscitará [...] Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos" (Mc 10.32-33, 45). (V. comentário de Mt 26.42).

E eles cada vez clamavam mais: Crucifica-o (15.14)

Testemunhas de Jeová. Traduzem este texto assim: "Para a estaca com ele!". Seu objetivo, com isso, é referendar o ensino que diz que Cristo foi morto em uma estaca de tortura e não em uma cruz, como tradicionalmente se defende.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em Lucas 23.21 e Mateus 27.23, que falam (no idioma em que foram escritos, o grego) a respeito do instrumento empregado na morte de Cristo: *stauros*, constatamos que, além do idioma original, a filologia grega ensina que *stauros* pode ser traduzido por: "pau; estaca; instrumento de suplício ou patíbulo; N.T. cruz" (Dic. Gr. Port. / Port. Gr.; Pereira, Isidro, p.527).

Embora existam, em outros idiomas, vários termos que servem para interpretar *stauros*, é certo que os dicionários que definem o grego coiné sempre destacam que, no Novo Testamento, seu significado é "cruz", com referência quase exclusiva ao instrumento de martírio de Jesus. Além disso, existem duas fontes que dirimem a questão: a bíblica e a histórica, a primeira corrobora com a segunda.

A "cruz" era um instrumento de execução usado pelos seguintes povos: assírios, persas, fenícios, egípcios, gregos e romanos. E, geralmente, era composta de duas partes de madeira sobrepostas, na qual se amarravam ou pregavam os criminosos. No século 1°, usavam-se pelo menos três modos diferentes de cruz. A saber: cruz latina, cruz de Santo Antônio (em forma de T) e cruz de Santo André (em forma de X). Aprendemos isso com a fonte histórica, que corrobora com a fonte bíblica, conforme o texto em análise, de onde se depreende que a cruz na qual o Salvador fora supliciado era do modelo latino.

A versão da estaca jeovista não resistiria ainda às palavras de Tomé acerca de Jesus. Tomé afirmou: "Se não visse o sinal dos cravos" nas mãos do Mestre, jamais creria em sua ressurreição. Duas mãos sobrepostas em uma estaca poderiam ser fixadas com apenas um cravo.

[15]Então Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou-lhe Barrabás e, açoitado Jesus, o entregou para ser crucificado.

Os soldados escarnecem de Jesus

[16]E os soldados o levaram dentro à sala, que é a da audiência, e convocaram toda a coorte.

[17]E vestiram-no de púrpura, e tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram *na cabeça.*

[18]E começaram a saudá-lo, *dizendo:* Salve, Rei dos Judeus!

[19]E feriram-no na cabeça com uma cana, e cuspiram nele e, postos de joelhos, o adoraram.

[20]E, havendo-o escarnecido, despiram-lhe a púrpura, e o vestiram com as suas próprias vestes; e o levaram para fora a fim de o crucificarem.

Jesus crucificado

[21]E constrangeram um *certo* Simão, cireneu, pai de Alexandre e de Rufo, que *por ali* passava, vindo do campo, a que levasse a cruz.

[22]E levaram-no ao lugar do Gólgota, que se traduz por lugar da Caveira.

[23]E deram-lhe a beber vinho com mirra, mas ele não o tomou.

[24]E, havendo-o crucificado, repartiram as suas vestes, lançando sobre elas sortes, *para saber* o que cada um levaria.

E, havendo-o crucificado
(15.21-28)

Islamismo. Nega a crucificação de Jesus (Sura 4.157) e ensina que Deus colocou na cruz outra pessoa semelhante, fisicamente, a Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A cruz de Jesus sempre foi um escândalo, uma ofensa para muitos: "Porque os judeus pedem sinal, e os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos. Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a Cristo, poder de Deus, e sabedoria de Deus. Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. Porque, vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados" (1Co 1.22-24).

Em Gálatas 5.11, lemos acerca do escândalo (ofensa) da cruz. Mas o que é tão ofensivo na cruz? O sacrifício de Jesus Cristo mostra que o homem é completamente incapaz de ir ao céu, à presença de Deus, por sua própria bondade e força. Jesus deixou isso bem claro, quando disse: "Sem mim nada podeis fazer" (Jo 15.5). Paulo confessa: "Sei que em mim não habita bem algum" (Rm 7.18).

O homem precisava, e ainda precisa, de Jesus, o nosso sacrifício vivo, que morreu em nosso lugar para nos abrir o caminho para o céu. O orgulho do homem faz que ele se rebele contra a sentença de Deus. O homem se sente ofendido por saber que Deus não aceita seus esforços pessoais. Em Hebreus 9.22, está escrito: "Sem derramamento de sangue não há remissão". Isto, naturalmente, refere-se ao sangue de sacrifícios. Todo o Antigo Testamento ensina que "é o sangue que fará expiação pela alma" (Lv 17.11).

Expiação significa reconciliação. É a restauração de um relacionamento quebrado. Negar o sacrifício de Jesus na cruz, ou fazê-lo parecer desnecessário, é uma forma de invalidar a única maneira que o homem tem de ser salvo. E é justamente esse o objetivo do Alcorão.

Como se trata de um assunto muito importante, devemos gastar algum tempo para estabelecer a verdade sobre a crucificação e a morte do Senhor Jesus Cristo: 1.) Quase um terço dos evangelhos trata da última semana de vida Jesus antes de sua morte (Mt 26–28; Mc 14–16; Lc 22–24; Jo 18–21); 2.) O sacrifício de Jesus é o cumprimento das profecias a respeito dele no Antigo Testamento. Essas profecias são evidências do quanto a Bíblia é veraz. Os profetas predisseram a respeito de Jesus, o Messias: a.) Ele nasceria 483 anos depois do decreto para edificar Jerusalém, após sua destruição por Nabudonosor (Dn 9.24-26 – ano 445 a.C.); b.) Ele nasceria em Belém (Mq 5.2; Lc 2.4) c.) Nasceria de uma virgem (Is 7.14; Mt 1.18); d.) Seria o próprio Deus (Is 7.14; 9.6; Mt 1.18); e.) Seu nome seria Salvador – Jesus (Is 49.1-8; 63.8; Mt 1.21; f.) Ele viria para salvar e curar (Is 35.4.5; Mt 1.21; Lc 19.10; g.) Entraria em Jerusalém montado num jumento (Zc 9.9; Mt 21.1-9; Lc 19.28-38); h.) Seria traído por um amigo (Sl 41.9; Mt 27.3-5); i.) Seria vendido por trinta moedas de prata (Zc 11.12; Mt 26.14-16); j.) Seria julgado e executado, mas não por ter cometido algum mal.

Morreria em favor dos homens (Is 50.6; 53.1-12; Mt 27.26-30; 27.11-14); k.) Suas mãos e pés seriam traspassados (Sl 22.16; Lc 24.36-39); l.) Seus vestidos seriam divididos, e sortes seriam lançadas sobre sua túnica (Sl 22.18; Jo 19.23,24); m.) O Santo (Jesus) não veria corrupção (Sl 16.10; Lc 24.1-7; At 2.27); n.) Seria elevado ao céu para sentar-se à mão direita de Deus (Sl 110.1; Mt 26.64; Mc 16.19; At 7.55; Hb 1.3); o.) Ele voltará e todos os habitantes de Jerusalém olharão para aquele a quem traspassaram (Zc 12.10; Ap 22.20).

Essas profecias ocorreram entre os anos 1500 a.C e 100 d.C. E todas descrevem, com riqueza de detalhes, algo impossível de se prever. 3.) Temos a narrativa de testemunhas oculares (At 2.22,23; 1Co 15.3-6). Que sentido faria para eles inventar tal história?; 4.) Cristo predisse sua morte várias vezes, e entregou-se voluntariamente por nós, pecadores (Mc 8.31-33; 10.33,34,45; 14.8,21-25, 27-28,41); 5.) As evidências históricas quanto à crucificação e morte do Senhor Jesus são plenamente aceitáveis. O conhecido historiador do século 1º, Tácito, registrou o seguinte: "O nome cristão vem a eles de Cristo, que foi executado no reino de Tibério pelo procurador Pôncio Pilatos". Flávio Josefo escreveu: "Nesse mesmo tempo apareceu Jesus, que era um homem sábio, se todavia devemos considerá-lo simplesmente como um homem, tanto suas obras eram admiráveis [...] Os mais ilustres da nossa nação acusaram-no perante Pilatos, e este o crucificou. Os que o haviam amado durante sua vida não o abandonaram depois da morte. Ele lhes apareceu ressuscitado e vivo no terceiro dia, como os santos profetas tinham predito. É dele que os cristãos, que vemos ainda hoje, tiram seu nome"; 6.) Os judeus admitem a crucificação de Jesus (pois eles estavam lá), mas negam que Ele é o Messias. Os muçulmanos admitem que Jesus é o Messias, *mas* negam que Ele foi crucificado. Essas afirmações foram feitas mais de 600 anos depois do próprio acontecimento.

Alguém precisa de mais evidências quanto à veracidade da Palavra, que trata sobre a vida, a morte e a ressurreição de Jesus?

[25]E era a hora terceira, e o crucificaram.

[26]E por cima *dele* estava escrita a sua acusação: O REI DOS JUDEUS.

[27]E crucificaram com ele dois salteadores, um à sua direita, e outro à esquerda.

[28]E cumprindo-se a escritura que diz: E com os malfeitores foi contado.

[29]E os que passavam blasfemavam dele, meneando as suas cabeças, e dizendo: Ah! tu que derrubas o templo, e em três dias o edificas,

[30]Salva-te a ti mesmo, e desce da cruz.

[31]E da mesma maneira também os principais dos sacerdotes, com os escribas, diziam uns para os outros, zombando: Salvou os outros, e não pode salvar-se a si mesmo.

[32]O Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que o vejamos e acreditemos. Também os que com ele foram crucificados o injuriavam.

[33]E, chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até a hora nona.

[34]E, à hora nona, Jesus exclamou com grande voz, dizendo: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? que, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

[35]E alguns dos que ali estavam, ouvindo *isto*, diziam: Eis que chama por Elias.

[36]E um deles correu a embeber uma esponja em vinagre e, pondo-*a* numa cana, deu-lho a beber, dizendo: Deixai, vejamos se virá Elias tirá-lo.

[37]E Jesus, dando um grande brado, expirou.

[38]E o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo.

[39]E o centurião, que estava defronte dele, vendo que assim clamando expirara, disse: Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus.

[40]E também ali estavam *algumas* mulheres, olhando de longe, entre as quais também Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé;

[41]As quais também o seguiam, e o serviam, quando estava na Galiléia; e muitas outras, que tinham subido com ele a Jerusalém.

O corpo de Jesus posto em um sepulcro

[42]E, chegada a tarde, porquanto era *o dia da* preparação, isto é, a véspera do sábado,

[43]Chegou José de Arimatéia, senador honrado, que também esperava o reino de Deus, e ousadamente foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus.

[44]E Pilatos se maravilhou de que já estivesse morto. E, chamando o centurião, perguntou-lhe se já havia muito que tinha morrido.

[45]E, tendo-se certificado pelo centurião, deu o corpo a José;

[46]O qual comprara um lençol fino, e, tirando-o *da cruz*, o envolveu nele, e o depositou num sepulcro lavrado *numa* rocha; e revolveu uma pedra para a porta do sepulcro.

[47]E Maria Madalena e Maria, *mãe* de José, observavam onde o punham.

Ressurreição de Jesus Cristo

16 E, PASSADO o sábado, Maria Madalena, e Maria, *mãe* de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem ungi-lo.

[2]E, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do sol.

[3]E diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?

[4]E, olhando, viram que *já* a pedra estava revolvida; e era ela muito grande.

[5]E, entrando no sepulcro, viram um jovem assentado à direita, vestido de *uma* roupa comprida, branca; e ficaram espantadas.

[6]Ele, porém, disse-lhes: Não vos assusteis; buscais a Jesus Nazareno, que foi crucificado; *já* ressuscitou, não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram.

[7]Mas ide, dizei a seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis, como ele vos disse.

[8]E, saindo elas apressadamente, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e assombro; e nada diziam a ninguém porque temiam.

O próprio Deus inspirou seus profetas para que pudéssemos tomar conhecimento de todas as verdades a respeito de Jesus. E, devido ao cumprimento de todas as profecias bíblicas, podemos, hoje, confiar na veracidade da Bíblia.

Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? (15.34)

Islamismo. Entende que este texto depõe contra a divindade de Jesus, porque, se Ele fosse Deus, não teria pronunciado tal frase.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus tinha duas naturezas: humana e divina, o que serve para dissipar qualquer dúvida quanto ao seu comportamento durante sua curta trajetória terrena. A Bíblia diz que Jesus estava sujeito às debilidades humanas, mas também diz o seguinte a seu respeito: "Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade" e "sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna" (1Jo 5.20).

Jesus aparece a Maria Madalena

[9]E *Jesus*, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios.

[10]E, partindo ela, anunciou-o àqueles que tinham estado com ele, os quais estavam tristes, e chorando.

[11]E, ouvindo eles que vivia, e que tinha sido visto por ela, não o creram.

[12]E depois manifestou-se de outra forma a dois deles, que iam de caminho para o campo.

[13]E, indo estes, anunciaram-no aos outros, mas nem ainda estes creram.

A ordem da evangelização

[14]Finalmente apareceu aos onze, estando eles assentados *à mesa*, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.

[15]E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.

[16]Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

[17]E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas;

[18]Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.

Na manhã do primeiro dia da semana
(16.9)

Adventismo da Promessa. Declara que Jesus não ressuscitou na manhã do primeiro dia da semana, alegando que a pontuação do original grego do versículo em questão era a seguinte: "E Jesus tendo ressuscitado(,) na manhã do primeiro dia da semana apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios". Com isso, faz que o texto diga que Jesus apareceu a Maria Madalena no primeiro dia da semana, mas, ressuscitando em outro.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo declara que a morte e o sepultamento de Jesus ocorreram na véspera do sábado, ou seja, na sexta-feira, e que Ele ressuscitou no primeiro dia da semana.

A expressão "três dias e três noites" está relacionada às declarações deste mesmo evangelho: "depois de três dias" (8.31) e "ao terceiro dia" (9.31; 10.34). Tais declarações não se contradizem, e muito menos o texto em estudo, antes, são termos idiomáticos intercambiáveis, uma forma comum da expressão judaica.

Jesus ficou no sepulcro parte da sexta-feira (um dia), um sábado inteiro (segundo dia) e parte do primeiro dia da semana (terceiro dia), ressuscitando na madrugada do terceiro dia, quando a manhã ainda estava escura (Jo 20.1).

No caminho de Emaús (Lc 24,21), os dois discípulos, em conversa com o Senhor Jesus, lhe falaram: "É já hoje o terceiro dia". Assim, precisamos apenas voltar um pouquinho atrás e contar, a partir de domingo, três dias. Então, teremos a data da morte e do sepultamento de Jesus: sexta-feira, o terceiro dia.

Do ponto de vista judaico, seriam três dias e três noites, da sexta-feira à tarde até o domingo, pela manhã. Qualquer parte desse período era considerada um dia completo. A *Mishnah, Third Tractate, B. Pesachim* relata que "uma parte do dia é o total dele". E a *Mishanh, Tractate J. Shabbath* (cap. IX, p. 3) diz: "Temos um ensino – um dia e uma noite são um Onah, e a parte de um Onah é como o total dele". Assim, um Onah é um "período de tempo".

E depois manifestou-se de outra forma
(16.12)

Testemunhas de Jeová. Alegam que Jesus não ressuscitou dos mortos fisicamente, antes, se "materializou" em corpo espiritual diferente do corpo com o qual foi pregado no madeiro e sepultado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em primeiro lugar, é necessário destacar que a referência 16.9-20 deste evangelho não aparece em vários dos melhores manuscritos. Quando os textos foram restaurados nas línguas originais, a partir dos que já existiam, vários eruditos depositaram maior crédito naqueles de maior antiguidade, exatamente pelo fato de a cronologia aproximá-los dos originais. Todavia, há em Lucas 24 a provável resposta para este episódio. O texto mostra que, involuntariamente, os olhos de Cléopas e seu companheiro estavam como que fechados, para que não vissem claramente a Cristo (Lc 24.16), mas, após o partir do pão, eles conseguiram ver, quando, imediatamente, Jesus desapareceu (Lc 24.31). Por último, acredita-se que os dois sentiram em seus corações que aquele homem era alguém especial. Mas, por motivo desconhecido, não perceberam de quem se tratava. Logo, é muito mais razoável compreender que Jesus não lhes apareceu "de outra forma", mas da mesma maneira que se mostrou aos outros. Mas a estes, manipulou a visão.

E for batizado será salvo
(16.16)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Em oposição aos grupos que atribuem ao batismo valor salvífico, observamos claramente que o texto não diz que o batismo salva. Tanto é assim que afirma "quem não crer será condenado" e não "quem não for batizado". O ladrão da cruz não foi batizado, mas creu em Cristo e foi salvo (Lc 23.43).

O batismo é apenas um ato exterior do que já aconteceu no interior da pessoa. Não tem poder de conferir nenhuma graça, antes, é uma simbologia da nossa identificação com Cristo perante o mundo (Rm 6.3; Cl 2.12). Não pode ser equiparado à fé como quesito indispensável para a salvação, porque a fé não está vinculada a nenhuma obra de natureza humana. Por mais excelentes que sejam os méritos de uma pessoa, somente a fé, da qual provém a graça, pode proporcionar vida eterna (Is 64.6; At 5.11; Rm 11.6).

E se beberem alguma coisa mortífera [...] e porão as mãos sobre os enfermos
(16.18)

Testemunhas de Jeová. Censuram esta passagem e dizem que não precisamos realizar nenhuma atitude desta natureza para que possamos provar que somos cristãos genuínos.

Ascensão de Jesus

[19]Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus.

[20]E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com *eles* o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Seria uma infantilidade da nossa parte acharmos que o texto em destaque está nos orientando a provar a nossa fé ingerindo veneno. Será que o apóstolo Paulo tentou provar que era crente quando pegou a serpente na mão? (At 28.3-6). É obvio que não! Contudo, pode haver ocasiões em que, sob condições fora do nosso controle, sejamos expostos ao perigo, conforme o exemplo de Daniel 3.19-28. Mas, como cristãos, não pensamos, em hipótese alguma, tentar o Senhor Deus (Mt 4.7).

Igreja Messiânica Mundial. Diz que pratica aquilo que Jesus ensinava quanto à imposição de mãos: o johrei.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A prática do johrei, apesar de usar a imposição de mãos, é totalmente diferente daquela exposta na Bíblia. A prática cristã de impor as mãos vem acompanhada do exercício da fé na pessoa do mestre Jesus. A Bíblia nos diz que até o diabo se transforma em anjo de luz (2Co 11.14). Não é porque existe cura em determinada religião que ela deve ser considerada verdadeira. Se Jesus reprovou até mesmo aqueles que faziam milagres em seu nome (Mt 7.22-23), mas não praticavam seus ensinamentos, quanto mais aqueles que possuem um outro salvador, usando um outro poder que não venha de Jesus. O Messias bíblico disse que viriam muitos falsos profetas com sinais e enganariam a muitos (Mc 13.22).

INTRODUÇÃO AO EVANGELHO DE

Lucas

Título

Traz o nome do próprio autor e é o único livro do Novo Testamento escrito por um gentio. Possui menos capítulos que o evangelho de Mateus, porém, é o mais longo, porque seus capítulos são maiores.

Autoria e data

É de Lucas, "o médico amado" (Cl 4.14) e companheiro do apóstolo Paulo a partir de sua segunda viagem missionária (o pronome "nós", empregado em At 16.10 e 2Tm 4.11, confirma isso). A maior base interna para afirmar que Lucas é autor deste evangelho e do livro de Atos advém de seus próprios prólogos (Lc 1.1-4 e At 1.1), que apresentam o mesmo destinatário, Teófilo. Neste contexto, o evangelho de Lucas figura como se fosse a primeira parte de uma história em dois volumes.

Além dessas evidências internas, temos os ensinamentos da tradição da Igreja desde o século 2° da Era Cristã, conforme nos transmitiu Irineu, Justino Mártir e o Cânon Muratori. A data de sua composição ocorreu entre os anos 58 e 65 d.C., aproximadamente.

Pelo prólogo, podemos verificar que Lucas fez uma minuciosa pesquisa histórica durante os dois anos em que Paulo permaneceu em Cesaréia, quando, então, teve tempo para levantar documentos e fazer contato com testemunhas oculares (At 24.27).

Assunto

Assim como alguns dizem que Marcos é o evangelho de Pedro, outros afirmam que Lucas é o evangelho de Paulo. As ênfases apresentadas nestes registros fazem que seja reconhecido como o "evangelho dos gentios".

Primeiramente, Lucas tinha em mente, quando escreveu seu evangelho, a cultura grega. O grego vivia em busca do homem perfeito, que poderia servir de modelo para a humanidade. Lucas busca apresentar Jesus como o "homem universal". Diferente de Mateus, retrocede a genealogia de Jesus até Adão e não somente até Abraão.

Dá enorme ênfase aos gentios. Muito do material exclusivo deste livro destaca tanto os samaritanos quanto os gentios. A referência de Jesus à viúva de Sarepta (4.26) e a Naamã (4.27), o sírio, instigou ódio nos judeus. A parábola do bom samaritano (10.25-37) e a cura dos dez leprosos (17.11-37) são amostras de sua preocupação com os gentios.

Outro ponto de grande destaque é a ênfase conferida ao respeito às mulheres (8.2; 23.27; 24.22). A referência 8.1-3 é uma passagem exclusiva, assim como o texto que narra sobre a viúva de Naim (7.11-17). Também faz menção às crianças (7.32; 18.15, 16), aos pobres e oprimidos, de modo geral (7.22, 14.13, 18.22, 19.8).

Um dos temas que atravessam todo o livro está relacionado às viagens para Jerusalém. Por conta disso, alguns já chegaram a descrever este evangelho como um diário de viagem.

O Espírito Santo é outro ponto extremamente enfatizado. Só nos dois primeiros capítulos aparecem sete referências à terceira pessoa da Trindade.

Ênfase apologética

Lucas, como já dissemos, testifica a respeito da humanidade de Cristo. É o único evangelho que narra o episódio do templo, quando Jesus tinha apenas doze anos (2.41-52). Alguns, baseados no fato de que a próxima referência a Jesus ocorre somente quando Ele já havia completado trinta anos (3.23), insistem em afirmar que o Senhor teria feito uma suposta viagem ao Oriente. Todavia, ignoram que até mesmo Lucas, o mais gentio dos evangelistas, não endossa isso, pois mostra que Jesus foi criado em Nazaré (4.16) e ficou pelas circunvizinhanças.

Outro ponto de grande destaque é o nascimento virginal de Jesus. Este livro não cita a referência de Isaías, como fez Mateus, uma vez que tem em mente os gregos. Mas, por outro lado, narra a visitação do anjo Gabriel (1.26), que serve para endossar a virgindade da concepção de Maria, já que alguns críticos negam essa verdade, alegando que a palavra para "virgem" é apenas "donzela". Mas Lucas confirma o fato da virgindade da concepção usando outras bases (1.27).

O EVANGELHO SEGUNDO LUCAS

Introdução

1 TENDO, pois, muitos empreendido pôr em ordem a narração dos fatos que entre nós se cumpriram,

[2]Segundo nos transmitiram os mesmos que os presenciaram desde o princípio, e foram ministros da palavra,

[3]Pareceu-me também a mim conveniente descrevê-los a ti, ó excelente Teófilo, por sua ordem, havendo-me já informado minuciosamente de tudo desde o princípio;

[4]Para que conheças a certeza das coisas de que *já* estás informado.

Predição dos nascimentos de João o Batista e de Jesus Cristo

[5]Existiu, no tempo de Herodes, rei da Judéia, um sacerdote chamado Zacarias, da ordem de Abias, e cuja mulher era das filhas de Arão; e o seu nome *era* Isabel.

[6]E eram ambos justos perante Deus, andando sem repreensão em todos os mandamentos e preceitos do Senhor.

[7]E não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e ambos eram avançados em idade.

[8]E aconteceu que, exercendo ele o sacerdócio diante de Deus, na ordem da sua turma,

[9]Segundo o costume sacerdotal, coube-lhe em sorte entrar no templo do Senhor para oferecer o incenso.

[10]E toda a multidão do povo estava fora, orando, à hora do incenso.

[11]E um anjo do Senhor lhe apareceu, posto em pé, à direita do altar do incenso.

[12]E Zacarias, vendo-*o*, turbou-se, e caiu temor sobre ele.

[13]Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João.

[14]E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento,

---

Pareceu-me também a mim conveniente descrevê-los a ti (1.3)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Alguns duvidam da pureza dos evangelhos porque simplesmente foram escritos décadas após os acontecimentos a que se propõem a narrar. Tais pessoas alegam que, com o passar do tempo, acabaram sendo contaminados por lendas e elementos mitológicos pagãos. A primeira questão que deve ser levada em consideração é que, por ocasião dos escritos de Marcos, Mateus, Lucas e João, muitas testemunhas oculares dos fatos ainda estavam vivas, inclusive os opositores do cristianismo, que poderiam, facilmente, desmentir qualquer exagero ou invenção dos evangelistas. Mas sequer uma vírgula registrada pelos discípulos foi desmentida.

A segunda questão que merece ser considerada é que o intervalo de tempo entre um fato e a história escrita não priva, necessariamente, o texto de credibilidade e historicidade. Por exemplo, podemos dizer que nenhum personagem, tais como: Homero, Platão, Alexandre (o Grande) e Júlio César, entre outros, possui biografias com menos de 500 anos após os dias em que viveram, mas nem por isso qualquer historiador ousa duvidar de suas existências e muito menos da veracidade dos detalhes que compõem os textos que falam da vida desses personagens.

O intervalo entre os dias de Jesus e os escritos dos evangelhos é, em média, de apenas quarenta anos. Os evangelhos são mais fidedignos do que qualquer outro documento antigo, porque sua quantidade é superior à dos documentos disponíveis. Ou seja, os evangelhos possuem mais de 24 mil cópias, sendo 5.600, somente em grego, contra 643 do documento que ocupa o segundo lugar neste *ranking*, a obra *Ilíada*, de Homero.

Existiu [...] um sacerdote chamado Zacarias (1.5)

New Life Mission. Diz que João foi o último sumo sacerdote do Antigo Testamento porque seu pai, Zacarias, era sacerdote.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Apesar de ser descendente de sacerdote, João não seguiu o ministério sacerdotal de seu pai, porque, desde o ventre, foi chamado para outras tarefas: ser a voz do que clama no deserto (Mt 3.3; Mc 1.2-4), profeta (7.26) e mensageiro (7.27). Não foi escolhido para ser sumo sacerdote. Jesus não disse que o sacerdócio durou até João, mas que a lei e os profetas sim (Mt 11.13). O povo tinha João como profeta, não como sacerdote (Mt 14.5). Outro detalhe, todo sumo sacerdote da tribo de Levi deveria se casar (Lv 21.7). João, no entanto, não era casado.Além do mais, já existia sumo sacerdote na época de João (3.2).

[15]Porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe.

[16]E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus,

[17]E irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo *bem* disposto.

[18]Disse então Zacarias ao anjo: Como saberei isto? pois eu *já* sou velho, e minha mulher avançada em idade.

[19]E, respondendo o anjo, disse-lhe: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado a falar-te e dar-te estas alegres novas.

[20]E eis que ficarás mudo, e não poderás falar até ao dia em que estas *coisas* aconteçam; porquanto não creste nas minhas palavras, que a seu tempo se hão de cumprir.

[21]E o povo estava esperando a Zacarias, e maravilhava-se de que tanto se demorasse no templo.

[22]E, saindo ele, não lhes podia falar; e entenderam que tinha tido *uma* visão no templo. E falava por acenos, e ficou mudo.

[23]E sucedeu que, terminados os dias de seu ministério, voltou para sua casa.

[24]E, depois daqueles dias, Isabel, sua mulher, concebeu, e por cinco meses se ocultou, dizendo:

[25]Assim me fez o Senhor, nos dias em que atentou *em mim*, para destruir o meu opróbrio entre os homens.

[26]E, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré,

[27]A uma virgem desposada com um homem, cujo

E será cheio do Espírito Santo
(1.15)

Testemunhas de Jeová. Declaram que o Espírito Santo é a força ativa de Deus e, por conta disso, argumentam: "Se o Espírito Santo fosse uma pessoa, como alguém poderia encher-se dele? Não existe nenhuma possibilidade de Ele ser uma pessoa. Em verdade, as pessoas ficam cheias da força ativa de Deus". Com isso, negam a personalidade do Espírito Santo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus, consolando os discípulos antes de ascender aos céus, disse-lhes: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada" (Jo 14.23). Partindo do princípio de que não há a possibilidade de o Espírito Santo ser uma pessoa, pelo fato de uma pessoa tê-lo dentro dela, não teríamos também de negar a personalidade do Pai e do Filho, conforme o versículo citado acima? Todavia, o apóstolo Paulo afirma que, assim como o Pai e o Filho, o Espírito Santo também habita em nós. Vejamos: "Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?" (1Co 6.19).

No espírito e virtude de Elias
(1.17)

Espiritismo. Declara que João Batista era a reencarnação do espírito ou alma de Elias.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A doutrina kardecista sobre a reencarnação é definida da seguinte maneira: "A reencarnação é a volta da alma ou Espírito à vida corpórea, mas em um outro corpo, novamente constituído, em que nada tem a ver com o antigo". No caso de Elias, lemos, em 2 Reis 2.11, que ele foi trasladado para o céu ainda vivo, não morreu (não desencarnou). Se isso não aconteceu, o profeta não podia reencarnar. No caso de João Batista, a verdade é que ele exerceu um cargo profético semelhante ao de Elias. Ou seja, João Batista era um Elias no sentido profético (Mt 17.2,3; Mc 9.12; Lc 1.17). Não era o próprio Elias reencarnado. Ao ser interrogado se era Elias, João Batista respondeu, de forma enfática: "Não!". Vejamos o texto: "E perguntaram-lhe: Então quem és? És tu Elias? E disse: Não sou. És tu profeta? E respondeu: Não" (Jo 1.21).

Para que possam escapar da conclusão óbvia que esses esclarecimentos nos levam, os espíritas apelam dizendo que João Batista também negou que era profeta, sendo realmente profeta, logo, sua negativa de que não era Elias deve ser entendida como força de expressão. Tal argumentação fica estremecida quando nos lembramos que, inicialmente, João Batista também negou que era o Cristo. Então, temos de admitir, nesta linha de raciocínio, que ele era o Cristo? Claro que não! João Batista sabia que não era o Cristo. Na verdade, ele não se achava digno de desatar as sandálias de Jesus (Mc 1.7).

João Batista não era Elias, grande profeta de Deus que não experimentou a morte.

Em verdade, João Batista nos deixou uma grande lição de obediência, humildade e serviço, qualidades pretendidas por todos aqueles que querem agradar ao Senhor.

O nascimento virginal de Jesus
(1.27)

Judaísmo e teólogos modernistas. Dizem que o substantivo hebraico para "virgem" usado nesta passagem é *almah*, e que o termo mais apropriado para tal palavra seria *b'tulah*.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Na verdade, o objetivo do judaísmo é dissociar este texto de Isaías 7.14 para tentar neutralizar a doutrina do nascimento virginal de Jesus.

A palavra *b'tulah* aparece 51 vezes no Antigo Testamento hebraico e é traduzida 44 vezes por *parthénos* na Septuaginta. A palavra *b'tulah*, porém, é aplicada à mulher casada (Jl 1.8), o que não ocorre com o substantivo *almah*, que aponta para a mulher solteira.

Com base em Joel 1.8, W. E. Vine diz que *b'thlah*, nos textos aramaicos tardios, refere-se à mulher casada. Isso, porém, segundo Vine, causa muita confusão: "Não sabemos de fato o que o termo quer dizer. Faz alusão a uma mulher verdadeiramente virgem, a uma mulher desposada ou a uma mulher que já conhe-

nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem *era* Maria.

[28]E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor *é* contigo; bendita *és* tu entre as mulheres.

[29]E, vendo-*o* ela, turbou-se muito com aquelas palavras, e considerava que saudação seria esta.

[30]Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus.

[31]E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus.

[32]Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai;

---

ceu marido? À luz destas considerações, parece que a eleição da palavra *almah* foi deliberada, tornando-se o único termo hebraico disponível para indicar com clareza que a mulher a quem se refere não está casada".

O substantivo *almah* aparece nove vezes no Antigo Testamento hebraico (Gn 24.43; Êx 2.8; Sl 46, no título, pois *al'moth* é plural de *almah*; Sl 68.25; Pv 30.19; Ct 1.3; 6.8; Is 7.14). Em dois lugares, a Septuaginta traduziu *almah* por *parthénos*, que significa "virgem" (Gn 24.43; Is 7.14). A própria Rebeca, chamada de virgem (*b'tulah*), em Gênesis 24.43, em Gênesis 24.16 é chamada de *almah*, "a quem homem não havia conhecido".

A Septuaginta foi traduzida antes do nascimento de Jesus (285 a.C., segundo Josefo e a carta de Aristéia). Há muitas controvérsias quanto a essa data. Mas, qualquer que seja a data, o certo é que foi antes do nascimento de Cristo. A tradução dos rabinos dava a entender que *almah*, em Isaías 7.14, tratava-se de uma virgem. Era justamente esse o significado da palavra em estudo naquela época. Assim, é muito suspeito que só depois do surgimento do cristianismo os judeus tenham procurado reavaliar a acepção desse termo.

As versões gregas do Antigo Testamento, que vieram após o cristianismo, substituíram *parthénos* por *neanís*, que quer dizer "jovem". Uma das versões é de Áqüila, judeu e discípulo do rabino Akiva (morto em 132 a.D.). A outra, de Teodócio, apóstata do cristianismo que voltou ao judaísmo (final do século 2º a.D.). E a terceira, de Símaco, ebionita (seita judaica que negava a divindade de Cristo), elaborada em 170 a.D.

De uma maneira nada ortodoxa, contrariando a nossa linha conservadora, o dr. Aage Bentzen admite que o termo *parthénos* veio dos próprios judeus: "Contra a Igreja os judeus sustentavam que Isaías 7.14 não fala de uma virgem (*parthénos*), mas de uma mulher jovem (*neanís*)".

Os cristãos reconheciam, acertadamente, que a versão *parthénos* surgiu com os tradutores judeus. Até hoje, para irem contra ao nascimento virginal de Jesus, os judeus em Israel usam *almah* para "senhorita". Há quem diga que o contexto do Antigo Testamento não fornece luz suficiente para o real significado de "virgem". Contudo, muitos eruditos afirmam ao contrário. Gerard Van Groningen cita cinco autoridades no assunto com respeito à palavra ugarítica *galmatu*, encontrada nos documentos de Rãs Shamra. Uma dessas autoridades, H. Wolf, em sua obra, *Interpreting and Glory of the Messiah*, diz: "Nos três lugares em que ocorrem *glmt*, o equivalente exato de *almah é* usado em referência a uma jovem procurada para casamento" (p. 450). E apresenta a seguinte conclusão: "Um exame dos materiais disponíveis a estudiosos e peritos, como indicado acima, leva-nos à segura conclusão de que, com base no uso do termo tanto em hebraico quanto em ugarítico, o vocábulo *almah* deve ser traduzido por 'virgem'".

A Septuaginta apóia plenamente esse pensamento, e o testemunho do Novo Testamento (Mt 1.23) fica com a palavra final. Isaías não só pretendeu como de fato disse "virgem".

Igreja da Unificação. Nega o nascimento virginal de Jesus. Segundo afirma, Maria juntou-se com o sacerdote Zacarias e desse relacionamento nasceu Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Igreja Apostólica nunca teve dúvida sobre a questão de Jesus ter sido concebido por uma virgem. Os primeiros líderes da Igreja cristã, chamados de Pais da Igreja, corroboraram positivamente com os ensinos dos apóstolos. Em 110 a.D., Inácio escreveu: "Pois nosso Deus Jesus Cristo [...] foi concebido no ventre de Maria [...] pelo Espírito Santo. Pois a virgindade de Maria e aquele que dela nasceu [...] são os mistérios mais comentados em todo o mundo". Inácio recebeu a informação de seu mestre, o apóstolo João.

Aristides, em 125 a.D., fala do nascimento virginal de Jesus: "Ele é o próprio Filho do Deus excelso que se manifestou pelo Espírito Santo, desceu dos céus e, nascido de uma virgem hebréia, se encarnou a partir da virgem".

Em 150 a.D., Justino oferece muitas provas a favor da idéia do nascimento milagroso do Senhor: "Nosso Mestre Jesus Cristo, que é o primogênito de Deus Pai, não nasceu como resultado de relações sexuais [...] O poder de Deus, descendo sobre a virgem, cobriu-a com sua sombra e fez que, embora ainda virgem, concebesse...".

O primeiro grande cristão de fala latina, Tertuliano, nos informa que, em seus dias (ano 200 a.D.), existia não apenas um credo cristão estabelecido, sobre o qual todas as igrejas concordavam, mas vários, e cita um deles quatro vezes, o qual inclui as palavras *ex virgine Maria*, que significa: "da Virgem Maria", dando a entender claramente que Cristo nascera de uma mulher virgem.

Os textos de Mateus 1.18,20.25 e Lucas 1.34,35 corroboram com tudo isso.

Salve, agraciada
(1.28)

Catolicismo Romano. Em suas versões da Bíblia, a expressão acima é traduzida por "cheia de graça", para justificar a crença de que Maria sempre esteve isenta de pecado, o que torna impossível harmonizar as mazelas carnais morais com a plenitude da graça divina.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia, no texto em referência, diz que Maria foi "agraciada", isso porque "achou graça" diante de Deus (v. 30). Maria não possui graça em si mesma. Somente Jesus é cheio de graça (Jo 1.14). A graça foi traduzida por Jesus (Jo 1.17; Rm 3.24; Tt 2.11-13) e é Ele quem nos concede graça e não Maria (1Tm 2.5; Hb 7.25). Todos os que esperam em Deus também são agraciados por Deus (Mt 5.1-11. V. tb. comentário de Lc 11.27,28).

Filho do Altíssimo
(1.32-35)

Islamismo. Afirma que a filiação de Jesus era semelhante à dos demais homens, como, por exemplo, Adão, Israel, Davi e Salomão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus não é Filho de Deus por criação ou adoção, como os demais homens. Antes, é o *monogenes* do Pai (Jo 3.16), o único da natureza do Pai, o seu Filho amado (Mt 3.17). O verbo que se fez carne (Jo 1.14). Jesus é o

[33]E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.

[34]E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço homem algum?

[35]E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.

[36]E eis que também Isabel, tua prima, concebeu um filho em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril;

[37]Porque para Deus nada é impossível.

[38]Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela.

Filho de Deus pelo direito eterno de herança (Cl 1:15). Os homens são filhos de Deus por adoção (Rm 8.15). Enquanto procedemos de Deus, feitos à sua imagem (Gn 1.27), o Senhor Jesus possui a mesma essência do Pai (Jo 1.1; 10.30).

Não é só o Novo Testamento que ensina que Jesus é o Filho de Deus, o Antigo Testamento também afirma isso categoricamente ao profetizar a respeito do Messias que haveria de vir: "Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel [Deus conosco]" (Is 7.14). "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu [...] e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Is 9.6). Sua aparência e necessidades eram totalmente humanas. Tinha de comer, beber, dormir. Sentia dores e tristeza, e demonstrou alegria. Como homem, sentiu, também, necessidade de orar. Mas foi a sua natureza divina que o capacitou a alimentar cinco mil pessoas com apenas cinco pães e dois peixinhos, a curar os leprosos, os aleijados, os paralíticos e os cegos, a acalmar a tempestade, a perdoar pecados, a andar sobre as águas e a ressuscitar os mortos.

Para nós, cristãos, que cremos na Palavra de Deus, o testemunho do Pai é superior ao de qualquer religião ou pensamento racional humano: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" (Mt 3.17; 17.5; Mc 1.11; 9.7; Lc 3.22; 9.35; 2Pe 1.17). Assim, como podemos constatar, o versículo em estudo alude exclusivamente aos homens e não ao Filho de Deus. Quando a Bíblia deseja mencionar Jesus como Filho de Deus, é clara ao fazê-lo: "Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho?" (Hb 1.5). Até os demônios reconhecem que Jesus é o Filho do Deus vivo! (Mc 1.23,24). Logo, Jesus é de fato o Filho de Deus, da mesma essência do Pai. É Deus de Deus, Luz da Luz, Palavra da Palavra, Verdade da Verdade.

O evangelista João declara: "Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco na verdade e amor" (2Jo 1.3). Esse texto foi escrito cerca de quinhentos anos antes do Islã. Finalmente, as próprias palavras do Senhor Jesus declaram sua filiação: "És tu o Cristo, Filho do Deus Bendito? E Jesus disse-lhes: Eu o sou" (Mc 14.61,62).

Igreja Evangélica Voz da Verdade. Segundo acredita, Jesus, como Filho de Deus, passou a existir somente depois de seu nascimento em Belém de Judá, pois o termo "Filho" refere-se apenas à sua natureza humana.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Tal ensinamento é extremamente estranho à Bíblia. Em 1João 2.22, lemos: "Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? É o anticristo esse mesmo que nega o Pai e o Filho". A Bíblia aponta para os ofícios de Cristo, como nosso Senhor e Salvador, antes mesmo de Ele nascer. Por exemplo: Jesus é o Cordeiro que foi morto antes da fundação do mundo (1Pe 1.20). O apóstolo Paulo diz que Deus nos elegeu "nele" antes da fundação do mundo (Ef 1.1-4). Perguntamos: "Nele quem?". Efésios 1.3 nos dá a resposta: "no Filho", porque Deus é chamado de "Pai de nosso Senhor". Ora, se há Pai antes da fundação do mundo, há também Filho. E fomos eleitos "no Filho" antes mesmo de Ele vir ao mundo.

Jesus disse que o Pai o amou antes da fundação do mundo (Jo 17.24). O que podemos entender com essa afirmação? Que o amor do Pai recaía, logicamente, em um Filho. Assim, se seguíssemos a mesma linha de raciocínio dessa igreja, teríamos, então, de admitir que Jesus só se tornou de fato Filho de Deus em sua ressurreição e não na concepção (Rm 1.4).

Descerá sobre ti o Espírito Santo
(1.34,35)

Mormonismo. Proeminentes escritores mórmons afirmaram que o nascimento do Salvador foi tão natural quanto o de qualquer criança que tenha sido concebida pelo ato sexual normal.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Lemos que o nascimento de Jesus Cristo foi um ato milagroso de Deus, como apontado em Mateus 1.18-25 e Lucas 1.26-38. José, ao ver Maria grávida, intentou deixá-la secretamente, quando foi avisado pelo anjo que o que nela estava gerado era do Espírito Santo. Maria, surpresa ao ser visitada pelo anjo Gabriel, perguntou: "Como se fará isto, visto que não conheço homem algum?". Então, o anjo repetiu as palavras ditas a José: o Espírito Santo desceria sobre ela, a virtude do Altíssimo a cobriria e o Santo que dela nasceria seria chamado Filho de Deus.

Quanto à sua natureza, Deus não tem um corpo de carne e ossos. Ele é Espírito (Jo 4.24). Por outro lado, Jesus, que se fizera homem, agora, depois de ressuscitado, afirma que um espírito não tem carne e ossos como Ele tinha. Ou seja, que havia ressuscitado corporalmente (Lc 24.39). O ensino mórmon de Deus Pai ser um homem é resultado de idéias errôneas a respeito de Deus, tornando o Criador semelhante ao homem corruptível. "E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível" (Rm 1.23).

Isabel, tua prima
(1.36)

Catolicismo Romano: Diz que os irmãos de Jesus, conforme registrado na Bíblia, são, na verdade, primos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se tal teoria fosse verdadeira, então por que Isabel é chamada na Bíblia de parenta ou prima, conforme o uso da palavra grega *syngenís*, no texto em estudo e também no versículo 61, e não *adelphé*, como em Marcos 6.3, que se refere a "irmão", ou seja, *adelphós*? A Escritura faz clara distinção (V. comentário de Mt 12.46-50).

Cumpra-se em mim segundo a tua palavra
(1.38)

Catolicismo Romano. Emprega este versículo para defender uma suposta e excepcional participação de Maria na obra de Deus e em sua benevolência por haver enviado seu Filho ao mundo.

Visita de Maria a Isabel

[39]E, naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressada às montanhas, a uma cidade de Judá,

[40]E entrou em casa de Zacarias, e saudou a Isabel.

[41]E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo.

[42]E exclamou com grande voz, e disse: Bendita *és* tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre.

[43]E de onde me *provém* isto a mim, que venha visitar-me a mãe do meu Senhor?

[44]Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria no meu ventre.

[45]Bem-aventurada a que creu, pois hão de cumprir-se as *coisas* que da parte do Senhor lhe foram ditas.

[46]Disse então Maria:
A minha alma engrandece ao Senhor,

[47]E o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador;

[48]Porque atentou na baixeza de sua serva; pois eis que desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada,

[49]Porque me fez grandes coisas o Poderoso;
E santo *é* seu nome.

[50]E a sua misericórdia *é* de geração em geração
Sobre os que o temem.

[51]Com o seu braço agiu valorosamente;
Dissipou os soberbos no pensamento de seus corações.

[52]Depôs dos tronos os poderosos,
E elevou os humildes.

[53]Encheu de bens os famintos,

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É verdade que o consentimento de Maria nas palavras trazidas pelo anjo poderia pôr em risco sua reputação de mulher honrada perante a sociedade judaica. Todavia, Deus havia cuidado para que isso não acontecesse (Mt 1.19-25). Quando Maria respondeu ao anjo (que representava Deus), chamando-se a si própria de "escrava" (no grego *douiê*), estava, simplesmente, reconhecendo sua condição de serva. Todo cristão que admite ser dirigido pelo Espírito Santo deve ter a mesma atitude, ou seja, deve negar-se a si mesmo por obediência a Deus, caso contrário, se agir em desobediência, não pode chamar Deus de Senhor (6.46).

É interessante notar que Deus não pede a Maria sua "autorização", apenas lhe revela seu propósito, determinando: "Conceberás, darás à luz e pôr-lhe-ás o nome", o que destoa frontalmente do *fiat* - "faça-se" - concessório de Maria, que, antes de qualquer coisa, concordou com a vontade divina!

E entrou em casa de Zacarias
(1.39,40)

Igreja da Unificação. Declara que Maria se entregou ao sacerdote Zacarias e dessa união nasceu Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Na Igreja da Unificação, os escritos e ensinamentos de Moon têm prioridade sobre a Bíblia. O que realmente vale para os adeptos dessa igreja são as doutrinas projetadas no livro *Princípio divino*. Assim, era de se esperar que aceitassem, sem nenhum questionamento, esse exótico ensino sobre o nascimento de Jesus, extremamente contrário ao que afirma a Bíblia, a Palavra eterna e inspirada de Deus.

Tal entendimento é fruto das divagações do líder, que se vale da teologia da unificação para ensinar, de forma blasfema, como ocorreu o nascimento de Jesus, contrariando abertamente o que está escrito em Mateus 1.18,20,25 e na referência 1.34,35 deste evangelho

Bendita és tu entre as mulheres
(1.42)

Catolicismo Romano. Emprega este texto para sustentar a crença de que Maria, assim como Cristo, desde a sua concepção, também era imune ao pecado. Ou seja, que a concepção de Maria foi semelhante à de Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Tal interpretação, que coloca Maria em igualdade com Cristo, em relação à santidade, é improcedente; é mais uma forma forçosa que a Igreja Católica usa para tentar tornar seus dogmas veraz, criados numa época muito posterior aos fatos. A própria Maria, mãe de Jesus, afirmou, no versículo 47, que necessitava de um Salvador, reconhecendo-se pecadora. E o apóstolo Paulo, em Romanos 3.23 e 5.12, confirma essa condição assumida por Maria, uma vez que não há no mundo pessoa, viva ou morta, que não tenha pecado. São Tomás de Aquino, um dos maiores teólogos da Igreja Católica, ensinou que o dogma da imaculada conceição é impossível (Suma Teológica, Aquino), concluindo que, à exceção de Cristo, todos herdaram o pecado original.

Deus meu Salvador
(1.47)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Nesta passagem, a Bíblia declara claramente que todos nasceram em pecado (Rm 3.23; 5.12), e a própria Maria diz que Deus é o seu Salvador, contrariando a tese católica que afirma sua imaculabilidade; ou seja, que Maria não tinha pecado. Quem nasce sem pecado não precisa de Salvador. No entanto, a Palavra de Deus declara o seguinte: "Assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida. Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos" (Rm 5.18,19).

Todas as gerações me chamarão bem-aventurada
(1.48)

Catolicismo Romano. Com base nesta passagem, ensina que Maria merece um culto especial, intitulado hiperdulia, superior à dulia (veneração às demais criaturas: anjos e santos) e inferior à latria (adoração devotada somente a Deus).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Neste texto, as palavras de Maria, em momento algum, reclamam qualquer tipo de veneração ou honra. A superioridade que Roma atribui a Maria não é constatada nas próprias versões católicas da Bíblia. No versículo 42 deste capítulo, está escrito: "Bendita és tu entre as mulheres". Apre-

E despediu vazios os ricos.
[54]Auxiliou a Israel seu servo,
Recordando-se da *sua* misericórdia;
[55]Como falou a nossos pais,
Para com Abraão e a sua posteridade, para sempre.
[56]E Maria ficou com ela quase três meses, e depois voltou para sua casa.

Nascimento de João o Batista.
Cântico de Zacarias

[57]E completou-se para Isabel o tempo de dar à luz, e teve um filho.
[58]E os seus vizinhos e parentes ouviram que tinha Deus usado para com ela de grande misericórdia, e alegraram-se com ela.
[59]E aconteceu que, ao oitavo dia, vieram circuncidar o menino, e lhe chamavam Zacarias, o nome de seu pai.
[60]E, respondendo sua mãe, disse: Não, porém será chamado João.
[61]E disseram-lhe: Ninguém há na tua parentela que se chame por este nome.
[62]E perguntaram por acenos ao pai como queria que lhe chamassem.
[63]E, pedindo ele uma tabuinha de escrever, escreveu, dizendo: O seu nome é João. E todos se maravilharam.
[64]E logo a boca se lhe abriu, e a língua se lhe *soltou;* e falava, louvando a Deus.
[65]E veio temor sobre todos os seus vizinhos, e em todas as montanhas da Judéia foram divulgadas todas estas coisas.
[66]E todos os que *as* ouviam *as* conservavam em seus corações, dizendo: Quem será, pois, este menino? E a mão do Senhor estava com ele.
[67]E Zacarias, seu pai, foi cheio do Espírito Santo, e profetizou, dizendo:
[68]Bendito o Senhor Deus de Israel,
Porque visitou e remiu o seu povo,
[69]E nos levantou uma salvação poderosa
Na casa de Davi seu servo.
[70]Como falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio do mundo;
[71]Para nos livrar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam;
[72]Para manifestar misericórdia a nossos pais,
E lembrar-se da sua santa aliança,
[73]E do juramento que jurou a
Abraão nosso pai,
[74]De conceder-nos que,
Libertados da mão de nossos inimigos, o serviríamos sem temor,
[75]Em santidade e justiça perante ele, todos os dias da nossa vida.
[76]E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo,
Porque hás de ir ante a face do Senhor, a preparar os seus caminhos;
[77]Para dar ao seu povo conhecimento da salvação,
Na remissão dos seus pecados;
[78]Pelas entranhas da misericórdia do nosso Deus,
Com que o oriente do alto nos visitou;
[79]Para iluminar aos que estão assentados em trevas e na sombra da morte;
A fim de dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.
[80]E o menino crescia, e se robustecia em espírito. E esteve nos desertos até ao dia em que havia de mostrar-se a Israel.

Nascimento de Jesus Cristo

2 E ACONTECEU naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo o mundo se alistasse
[2](Este primeiro alistamento foi feito sendo Quirino presidente da Síria).
[3]E todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.
[4]E subiu também José da Galiléia, da cidade de Nazaré, à Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém (porque era da casa e família de Davi),

---

posição "entre" não significa "acima", mas "parte de uma totalidade ou inclusão de pessoa(s) ou coisa(s) num total" (Dic. Aurélio).

Argumentar que o testemunho de Maria é único e sem precedente não respalda a tese romana, visto que Eva, chamada "mãe da humanidade" (Gn3.20), não foi considerada digna de qualquer honra pelos católicos. O apóstolo Paulo, redator da metade do Novo Testamento, não fora o exemplo de pessoa que Maria foi, visto que matava cristãos e perseguia ardorosamente a igreja, todavia, recebeu de Deus honra extremamente superior à de Maria, sendo chamado de "vaso escolhido" (At9.15).

À cidade de Davi, chamada Belém
(2.4)

Mormonismo. Segundo o Livro de Mórmon, Jesus nasceu em Jerusalém, mas alguns adeptos, para tentar justificar esse erro, afirmam que Belém era um distrito de Jerusalém.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia diz claramente que Jesus nasceu em Belém da Judéia (2.4-11; Mt 2.1-12). Se fosse usual dizer Jerusalém e não Belém, por que então os magos foram a Jerusalém procurar o menino, não o achando? (Mt 2.1).

[5]A fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

[6]E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias em que ela havia de dar à luz.

[7]E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o *numa* manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.

Os pastores de Belém

[8]Ora, havia naquela mesma comarca pastores que estavam no campo, e guardavam, durante as vigílias da noite, o seu rebanho.

[9]E eis que o anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor.

[10]E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo:

[11]Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

[12]E isto vos *será por* sinal: Achareis o menino envolto em panos, *e* deitado numa manjedoura.

[13]E, no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo:

[14]Glória a Deus nas alturas,
Paz na terra, boa vontade para com os homens.

[15]E aconteceu que, ausentando-se deles os anjos para o céu, disseram os pastores uns aos outros: Vamos, pois, até Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos fez saber.

[16]E foram apressadamente, e acharam Maria, e José, e o menino deitado na manjedoura.

[17]E, vendo-*o*, divulgaram a palavra que acerca do menino lhes fora dita;

[18]E todos os que a ouviram se maravilharam do que os pastores lhes diziam.

[19]Mas Maria guardava todas estas coisas, conferindo-*as* em seu coração.

[20]E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes havia sido dito.

Jesus apresentado no templo em Jerusalém

[21]E, quando os oito dias foram cumpridos, para circuncidar o menino, foi-lhe dado o nome de Jesus, que pelo anjo lhe fora posto antes de ser concebido.

[22]E, cumprindo-se os dias da purificação dela, segundo a lei de Moisés, o levaram a Jerusalém, para o apresentarem ao Senhor

[23](Segundo o que está escrito na lei do Senhor: Todo o macho primogênito será consagrado ao Senhor);

[24]E para darem a oferta segundo o disposto na lei do Senhor: Um par de rolas ou dois pombinhos.

Cântico de Simeão

[25]Havia em Jerusalém um homem cujo nome *era* Simeão; e este homem *era* justo e temente a Deus, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

[26]E fora-lhe revelado, pelo Espírito Santo, que ele não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor.

[27]E pelo Espírito foi ao templo e, quando os pais trouxeram o menino Jesus, para com ele procederem segundo o uso da lei,

---

Esta é mais uma demonstração de que o Livro de Mórmon é um "outro" evangelho (V. comentário de Ez 37.16-21 e Gl 1.8, sobre o Livro de Mórmon).

E deu à luz a seu filho primogênito
(2.7,23)

Catolicismo Romano. Nega que o termo "primogênito" sirva para demonstrar que a mãe de Jesus teve outros filhos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: De fato, a palavra "primogênito" não quer dizer, necessariamente, que Maria tenha tido outros filhos. No entanto, o texto é extremamente claro quanto a esse assunto. Sem contar as outras referências bíblicas que afirmam que ela realmente teve outros filhos. Vejamos: Lucas 8.19 refere-se aos irmãos de Jesus; Marcos 6.3 também, e fornece os nomes de quatro deles, além de citar duas irmãs: "Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? e não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele" (V. comentário de Mt 12.46-50).

A guarda da Lei
(2.21-24, 27, 41)

Adventismo do Sétimo Dia. Defende a guarda do sábado sob a alegação de que Jesus, desde o seu nascimento, cumpriu toda a lei. E, ainda, dividem a lei de Deus em duas partes: lei cerimonial e lei moral. A primeira, não é obrigatória, somente a segunda (os Dez Mandamentos).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus nasceu sob a lei (Gl 4.4, 5) e obedeceu a todos os seus preceitos. Foi circundado e pagou as ofertas prescritas na lei. Guardou a festa da páscoa (Lc 2. 41). Recomendou que os leprosos deveriam se apresentar diante do sacerdote para que sua cura fosse comprovada (17.14; Mt 8.4). Cumpriu, também, os preceitos morais da lei (Jo 8.29, 46; 14.15; Hb 4.15; 1Pe 2.22). Mas, em momento algum, dividiu a lei de Deus em lei cerimonial e em lei moral. Antes, cumpriu toda a lei (V. comentário de Êx 20.8).

[28]Ele, então, o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse:

[29]Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo,
Segundo a tua palavra;
[30]Pois *já* os meus olhos viram a tua salvação,
[31]A qual tu preparaste perante a face de todos os povos;
[32]Luz para iluminar as nações,
E para glória de teu povo Israel.

[33]E José, e sua mãe, se maravilharam das coisas que dele se diziam.

[34]E Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: Eis que este é posto para queda e elevação de muitos em Israel, e para sinal que é contraditado

[35](E *uma* espada traspassará também a tua própria alma); para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.

[36]E estava ali a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Esta era *já* avançada em idade, e tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade;

[37]E era viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo *a Deus* em jejuns e orações, de noite e de dia.

[38]E sobrevindo na mesma hora, ela dava graças a Deus, e falava dele a todos os que esperavam a redenção em Jerusalém.

[39]E, quando acabaram de cumprir tudo segundo a lei do Senhor, voltaram à Galiléia, para a sua cidade de Nazaré.

[40]E o menino crescia, e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

Jesus no templo, aos doze anos de idade

[41]Ora, todos os anos iam seus pais a Jerusalém à festa da páscoa;

[42]E, tendo ele *já* doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa.

[43]E, regressando eles, terminados aqueles dias, ficou o menino Jesus em Jerusalém, e não *o* soube José, nem sua mãe.

[44]Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho, andaram caminho de um dia, e procuravam-no entre os parentes e conhecidos;

[45]E, como o não encontrassem, voltaram a Jerusalém em busca dele.

[46]E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e interrogando-os.

[47]E todos os que o ouviam admiravam a sua inteligência e respostas.

[48]E quando o viram, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te procurávamos.

[49]E ele lhes disse: Por que é que me procuráveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai?

[50]E eles não compreenderam as palavras que lhes dizia.

[51]E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava no seu coração todas estas coisas.

[52]E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.

Pregação de João o Batista. Batismo de Jesus Cristo

3 E NO ano quinze do império de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos presidente da Judéia, e Herodes tetrarca da Galiléia, e seu irmão Filipe tetrarca da Ituréia e da província de Traconites, e Lisânias tetrarca de Abilene,

[2]Sendo Anás e Caifás sumos sacerdotes, veio no deserto a palavra de Deus a João, filho de Zacarias.

[3]*E* percorreu toda a terra ao redor do Jordão, pregando o batismo de arrependimento, para o perdão dos pecados;

[4]Segundo o que está escrito no livro das palavras do profeta Isaías, que diz:

Iam seus pais a Jerusalém
(2.41-52)

Catolicismo Romano. Declara que esta seqüência sustenta o dogma da virgindade perpétua de Maria, visto que se o casal tivesse tido outros filhos, não os deixaria sozinhos para ir a Jerusalém levar Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Mais uma vez, Roma conjectura para insistir na sustentação de um dogma. A realidade dos meios-irmãos de Jesus, filhos de Maria, salta aos olhos quando examinamos textos como o de Mateus 1.25, que é suficientemente esclarecedor quanto a esta questão: "E não a conheceu até que...". A exegese é cristalina e vai muito além das conjecturas precárias de Roma, pois mostra que Maria se manteve casta "até que" Jesus, o "primogênito", nasceu. E, ainda: "Deu à luz a seu filho primogênito". O dicionário Aurélio define primogênito como "aquele que foi gerado antes dos outros; que é o filho mais velho". O texto se repete, literalmente, na referência 2.7 deste evangelho: "E deu à luz a seu filho primogênito".

Voz do que clama no deserto:
Preparai o caminho do Senhor;
Endireitai as suas veredas.
[5]Todo o vale se encherá,
E se abaixará todo o monte e outeiro;
E o que é tortuoso se endireitará,
E os caminhos escabrosos se aplanarão;
[6]E toda a carne verá a salvação de Deus.

[7]Dizia, pois, João à multidão que saía para ser batizada por ele: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir?

[8]Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer em vós mesmos: Temos Abraão por pai; porque eu vos digo que até destas pedras pode Deus suscitar filhos a Abraão.

[9]E também já está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo.

[10]E a multidão o interrogava, dizendo: Que faremos, pois?

[11]E, respondendo ele, disse-lhes: Quem tiver duas túnicas, reparta com o que não tem, e quem tiver alimentos, faça da mesma maneira.

[12]E chegaram também uns publicanos, para serem batizados, e disseram-lhe: Mestre, que devemos fazer?

[13]E ele lhes disse: Não peçais mais do que o que vos está ordenado.

[14]E uns soldados o interrogaram também, dizendo: E nós que faremos? E ele lhes disse: A ninguém trateis mal nem defraudeis, e contentai-vos com o vosso soldo.

[15]E, estando o povo em expectação, e pensando todos de João, em seus corações, se porventura seria o Cristo,

[16]Respondeu João a todos, dizendo: Eu, na verdade, batizo-vos com água, mas eis que vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar a correia das alparcas; esse vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

[17]Ele tem a pá na sua mão; e limpará a sua eira, e ajuntará o trigo no seu celeiro, mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga.

[18]E assim, admoestando-os, muitas outras *coisas* também anunciava ao povo.

[19]Sendo, porém, o tetrarca Herodes repreendido por ele por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe, e por todas as maldades que Herodes tinha feito,

[20]Acrescentou a todas as outras ainda esta, a de encerrar João num cárcere.

[21]E aconteceu que, como todo o povo se batizava, sendo batizado *também* Jesus, orando ele, o céu se abriu;

[22]E o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba; e ouviu-se uma voz do céu, que dizia: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.

Vos batizará com o Espírito Santo (3.16)

Testemunhas de Jeová. Raciocinam que "assim como a água - usada por João Batista para batizar - o Espírito Santo também não é uma pessoa".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se aplicarmos o mesmo raciocínio das Testemunhas de Jeová nos escritos de Paulo em Romanos 6.3 e Gálatas 3.27, Jesus deixa de ser uma pessoa. Na primeira referência, o apóstolo faz uma interrogação: "Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?". E, na segunda, diz: "Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo". O fato de as pessoas serem batizadas em Cristo e serem revestidas de Cristo justifica a negação da personalidade de Jesus? Claro que não. Tampouco o argumento sobre o batismo não contesta a personalidade do Espírito Santo (V. comentários de At 2.4).

Batismo de Jesus (3.21,22)

Testemunhas de Jeová. Dizem que o fato de o Pai, o Filho e o Espírito Santo serem mencionados juntos não significa que sejam uma Trindade.

Mormonismo. Segundo afirma, esta passagem dá apoio à visão de que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são três personagens, ou deuses separados.

Unicismo. Não acredita na doutrina da Trindade e, segundo afirma, esta passagem está falando das três manifestações de Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O versículo em análise não está, de maneira nenhuma, se referindo às três manifestações de uma mesma pessoa, como dizem os unicistas, mas, sim, a cada uma das pessoas da Trindade. A pessoa do Filho (o Verbo que se fez carne) estava ali, nas águas. A pessoa do Espírito Santo se manifestou em forma corpórea de uma pomba. E a pessoa do Pai falou do céu: "Este é meu Filho amado, em quem me comprazo". São três pessoas distintas, mas em unidade divina, exatamente como reza a doutrina da Trindade.

Se Jesus, de fato, estivesse se manifestando apenas em formas distintas, estaria falando consigo mesmo, em uma cena falsa e teatral. Na verdade, a doutrina bíblica da Trindade, segundo a própria Escritura, afirma que Deus é uma unidade composta, conforme determina também o Credo de Atanásio, escrito contra os arianos: "Adoramos um só Deus na Trindade, e a Trindade na Unidade. Não confundindo as Pessoas, nem dividindo (separando) a Substância". O mesmo argumento serve, ainda, para refutar o pensamento mórmon, que diz que a Trindade é constituída de

Genealogia de Jesus Cristo

[23]E o mesmo Jesus começava a ser de quase trinta anos, sendo (como se cuidava) filho de José, *e José* de Heli,

[24]*E Heli* de Matã, *e Matã* de Levi, *e Levi* de Melqui, *e Melqui* de Janai, *e Janai* de José,

[25]*E José* de Matatias, *e Matatias* de Amós, *e Amós* de Naum, *e Naum* de Esli, *e Esli* de Nagaí,

[26]*E Nagaí* de Máate, *e Máate* de Matatias, *e Matatias* de Semei, *e Semei* de José, *e José* de Jodá,

[27]*E Jodá* de Joanã, *e Joanã* de Resá, *e Resá* de Zorobabel, *e Zorobabel* de Salatiel, *e Salatiel* de Neri,

[28]*E Neri* de Melqui, *e Melqui* de Adi, *e Adi* de Cosã, *e Cosã* de Elmadã, *e Elmadã* de Er,

[29]*E Er* de Josué, *e Josué* de Eliézer, *e Eliézer* de Jorim, *e Jorim* de Matã, *e Matã* de Levi,

[30]*E Levi* de Simeão, *e Simeão* de Judá, *e Judá* de José, *e José* de Jonã, *e Jonã* de Eliaquim,

[31]*E Eliaquim* de Meleá, *e Meleá* de Mená, *e Mená* de Matatá, *e Matatá* de Natã, *e Natã* de Davi,

[32]*E Davi* de Jessé, *e Jessé* de Obede, *e Obede* de Boaz, *e Boaz* de Salá, *e Salá* de Naassom,

[33]*E Naassom* de Aminadabe, *e Aminadabe* de Arão, *e Arão* de Esrom, *e Esrom* de Perez, *e Perez* de Judá,

[34]*E Judá* de Jacó, *e Jacó* de Isaque, *e Isaque* de Abraão, *e Abraão* de Terá, *e Terá* de Nacor,

[35]*E Nacor* de Seruque, *e Seruque* de Ragaú, *e Ragaú* de Fáleque, *e Fáleque* de Éber, e *Éber* de Salá,

[36]*E Salá* de Cainã, *e Cainã* de Arfaxade, *e Arfaxade* de Sem, *e Sem* de Noé, *e Noé* de Lameque,

[37]*E Lameque* de Matusalém, *e Matusalém* de Enoque, *e Enoque* de Jarete, *e Jarete* de Maleleel, *e Maleleel* de Cainã,

[38]*E Cainã* de Enos, *e Enos* de Sete, *e Sete* de Adão, *e Adão* de Deus.

Tentação de Jesus Cristo

4 E JESUS, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto;

[2]E quarenta dias foi tentado pelo diabo, e naqueles dias não comeu coisa alguma; e, terminados eles, teve fome.

[3]E disse-lhe o diabo: Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão.

[4]E Jesus lhe respondeu, dizendo: Está escrito que nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deus.

[5]E o diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe num momento de tempo todos os reinos do mundo.

[6]E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero.

[7]Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.

[8]E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás.

---

três deuses. Ao contrário, a Trindade é formada de um só Deus eternamente subsistente em três pessoas (V. comentários de Mt 28.19; Ef 4.4-6; 1Co 12.4-6; 2Co 13.14 - ACF).

A tentação de Jesus
(4.2)

Testemunhas de Jeová. Dizem que Jesus não pode ser Deus porque foi tentado pelo diabo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus possui duas naturezas: é Deus (Jo 1.1; 1Jo 5.20) e homem (1Tm 2.5). Como homem, a Bíblia diz que em tudo foi tentado (Hb 2.18;4.15). A palavra tentar pode significar "provocar" e, neste sentido, o Pai também foi tentado, mas nem por isso deixa de ser Deus (Êx 17.2; Nm 14.22; Sl 78.18,41,56; 95.9; 106.14; 1Co 10.9; Hb 3.9).

Adorarás o Senhor teu Deus
(4.8)

Testemunhas de Jeová. Dizem que Jesus não deve ser adorado nem servido, e usam o texto em referência para afirmar que o próprio Jesus declarou isso, ou seja, que somente Jeová (Deus) deve ser adorado e servido.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia ensina que não devemos adorar nem servir outros deuses. Somente Deus deve ser adorado e servido (2Rs 17.35). Entretanto, Paulo recomenda: "Porque a Cristo, o Senhor, servis" (Cl 3.24). Então, se as Testemunhas de Jeová estivessem corretas em sua afirmação sobre a pessoa de Cristo (mas não estão), há algo decididamente errado. Se Cristo, como dizem, é "um deus" (Jo 1.1 - TNM), obviamente é impróprio servi-lo, de acordo com 2Reis 17.35. O único meio de conciliar os dois textos (a referência em estudo com Cl 3.24) é crendo nas Escrituras Sagradas, conforme os cristãos têm ensinado, ou seja, que Cristo é o Deus Todo-Poderoso.

Não somente é errado servir a outros deuses como também prostrar-se diante deles. Entretanto, em Mateus 28.9, lemos o seguinte: "E, indo elas a dar as novas aos seus discípulos, eis que Jesus lhes sai ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram os seus pés, e o adoraram". Vemos, aqui, as mulheres prostrando-se diante do Cristo ressuscitado e o adorando. Se Cristo, de fato, fosse um deus de segunda ordem, essas mulheres seriam culpadas por terem se prostrado diante de outro deus que não é o Deus verdadeiro.

A teoria das Testemunhas de Jeová de "um deus", referindo-se a Jesus, é blasfema. Ainda blasfemam quando, para justificar o texto, citam 2Coríntios 4.4, comparando Jesus com o diabo, "o deus deste século". O que nos admira é que os adeptos dessa seita se julgam cristãos (V. comentário de Hb 1.6, sobre o verbo adorar, e 2Co 4.4, a respeito do "deus deste século").

Islamismo. Em negação á doutrina da Trindade, os muçulmanos, apoiando-se no texto em referência, dizem que "Ele [Jesus] acreditava em um ser divino, em um Deus...".

[9]Levou-o também a Jerusalém, e pô-lo sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo;

[10]Porque está escrito:

Mandará aos seus anjos, acerca de ti, que te guardem,

[11]E que te sustenham nas mãos,

Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.

[12]E Jesus, respondendo, disse-lhe: Dito está: Não tentarás ao Senhor teu Deus.

[13]E, acabando o diabo toda a tentação, ausentou-se dele por algum tempo.

Pregação em Nazaré

[14]Então, pela virtude do Espírito, voltou Jesus para a Galiléia, e a sua fama correu por todas as terras em derredor.

[15]E ensinava nas suas sinagogas, e por todos era louvado.

[16]E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga, e levantou-se para ler.

[17]E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito:

[18]O Espírito do Senhor é sobre mim,

Pois que me ungiu para evangelizar os pobres.

Enviou-me a curar os quebrantados do coração,

[19]A pregar liberdade aos cativos,

E restauração da vista aos cegos,

A pôr em liberdade os oprimidos,

A anunciar o ano aceitável do Senhor.

[20]E, cerrando o livro, e tornando-*o* a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.

[21]Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos.

[22]E todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que saíam da sua boca; e diziam: Não é este o filho de José?

[23]E ele lhes disse: Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; faze também aqui na tua pátria tudo que ouvimos ter sido feito em Cafarnaum.

[24]E disse: Em verdade vos digo que nenhum profeta é bem recebido na sua pátria.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Claro que Jesus acreditava em um único Deus, pois a doutrina da unicidade de Deus é a viga-mestra do Novo Testamento. Deuteronômio 6.4 foi citado por Jesus em Marcos 12.29 e, no versículo 32, diz: "E com verdade disseste que há um só Deus, e que não há outro além dele". O apóstolo Paulo afirma: "Todavia para nós há um só Deus" (1Co 8.6; Ef 4.6).

O ensino de Jesus não é contraditório á doutrina bíblica da Trindade em nenhum ponto. Ao contrário, esclarece o que antes estava implícito no Antigo Testamento. A unidade de Deus não é absoluta, mas composta (V. comentário de Dt 6.4). Enquanto o Antigo Testamento revela a unidade da Trindade, o Novo Testamento, por sua vez, revela a Trindade na unidade. A doutrina bíblica da Trindade não neutraliza e muito menos contradiz a doutrina da Unidade, e a doutrina da Unidade não anula a doutrina da Trindade (V. comentários sobre a Trindade em Mt 28.19; Ef 4.4-6; 1Co 12.4-6; 2Co 13.14 — ACF — e o Credo de Atanásio, escrito contra os arianos, muitos anos antes do surgimento do Islã).

A anunciar o ano aceitável do Senhor (4.16-20)

Testemunhas de Jeová. Segundo afirmam, há um tema que permeia toda a Bíblia, ou seja, "a vindicação do direito de Deus governar a humanidade e a realização do seu propósito amoroso por meio de seu reino".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O profeta Isaías falou sobre a vinda de Jesus e deu as características da sua missão na terra (Is 61.1,2). Jesus citou a passagem em estudo omitindo, propositadamente, a expressão: "O dia da vingança do nosso Deus". Mostrou, com isso, que a sua missão não era vindicar o nome de Jeová, mas executar o seu ministério.

As Testemunhas de Jeová estão voltadas ao mito de que o reino de Deus foi estabelecido no céu em 1914 e acreditam que os 144 mil co-regentes, na batalha do Armagedom, vindicarão o nome de Jeová. Entretanto, a soberania de Deus nunca foi posta em xeque, embora não seja reconhecida pela maioria dos homens. Davi falou: "O Senhor tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo" (Sl 103.19). E ainda: "O teu reino é um reino eterno; o teu domínio estende-se a todas as gerações" (Sl 145.13).

Então, como podemos constatar, o Senhor Deus tem exercido o controle da história da humanidade, cujos eventos se desenrolam segundo a vontade divina: "Ele muda os tempos e as horas; ele remove os reis e estabelece os reis; ele dá sabedoria aos sábios e ciência aos entendidos" (Dn 2.21). Foi justamente esta a lição que Nabucodonosor e os reis antes e depois dele tiveram de aprender (Dn 4.34-37).

Não é este o filho de José? (4.22)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O Alcorão registra o seguinte a respeito de Jesus ainda bebê: "Maria, então, apontou para o menino. Eles (perplexos) indagaram: 'Como falarmos com um recém-nascido?' Ele (o bebê Jesus) falou-lhes: 'Eu sou um servo de Deus, deu-me o Livro, e me fez profeta. E fez-me abençoado onde eu estiver, e recomendou-me orar e fazer caridade enquanto eu estiver vivo. E ser sempre bom filho para minha mãe, e jamais me tornar malfeitor, déspota".

Pelo comportamento dos judeus em relação à pregação de Cristo, conforme registrado no versículo em estudo, podemos perceber que a narrativa islâmica destoa dos evangelhos, que demonstram que Jesus é visto por seus contemporâneos como alguém comum que viveu entre eles e que, até o início de seu ministério, nada apresentou de sobrenatural.

[25]Em verdade vos digo que muitas viúvas existiam em Israel nos dias de Elias, quando o céu se cerrou por três anos e seis meses, de sorte que em toda a terra houve grande fome;

[26]E a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a Sarepta de Sidom, a uma mulher viúva.

[27]E muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o sírio.

[28]E todos, na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira.

[29]E, levantando-se, o expulsaram da cidade, e o levaram até ao cume do monte em que a cidade deles estava edificada, para dali o precipitarem.

[30]Ele, porém, passando pelo meio deles, retirou-se.

Cura de um endemoninhado em Cafarnaum

[31]E desceu a Cafarnaum, cidade da Galiléia, e os ensinava nos sábados.

[32]E admiravam a sua doutrina porque a sua palavra era com autoridade.

[33]E estava na sinagoga um homem que tinha o espírito de um demônio imundo, e exclamou em alta voz,

[34]Dizendo: Ah! que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste a destruir-nos? Bem sei quem és: O Santo de Deus.

[35]E Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele. E o demônio, lançando-o por terra no meio do povo, saiu dele sem lhe fazer mal.

[36]E veio espanto sobre todos, e falavam uns com os outros, dizendo: Que palavra *é* esta, que até aos espíritos imundos manda com autoridade e poder, e eles saem?

[37]E a sua fama divulgava-se por todos os lugares, em redor daquela comarca.

Cura da sogra de Pedro e de diversos enfermos

[38]Ora, levantando-se Jesus da sinagoga, entrou em casa de Simão; e a sogra de Simão estava enferma com muita febre, e rogaram-lhe por ela.

[39]E, inclinando-se para ela, repreendeu a febre, e *esta* a deixou. E ela, levantando-se logo, servia-os.

[40]E, ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças lhos traziam; e, pondo as mãos sobre cada um deles, os curava.

[41]E também de muitos saíam demônios, clamando e dizendo: Tu és o Cristo, o Filho de Deus. E ele, repreendendo-*os*, não os deixava falar, pois sabiam que ele era o Cristo.

[42]E, sendo já dia, saiu, e foi para um lugar deserto; e a multidão o procurava, e chegou junto dele; e o detinham, para que não se ausentasse deles.

[43]Ele, porém, lhes disse: Também é necessário que eu anuncie a outras cidades o evangelho do reino de Deus; porque para isso fui enviado.

[44]E pregava nas sinagogas da Galiléia.

Os primeiros discípulos

5 E ACONTECEU que, apertando-o a multidão, para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de Genesaré;

[2]E viu estar dois barcos junto *à praia* do lago; e os pescadores, havendo descido deles, estavam lavando as redes.

[3]E, entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e, assentando-se, ensinava do barco a multidão.

[4]E, quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar.

[5]E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, sobre a tua palavra, lançarei a rede.

Cura da sogra de Pedro (4.38,39)

Catolicismo Romano: Em confronto direto com estes versículos, a Igreja Católica Romana declara que Pedro foi o primeiro papa e exige o celibato para o sacerdócio.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Todavia, como podemos constatar pelo texto em referência, Jesus curou a sogra de Pedro, logo, Pedro era casado, o que contraria as exigências do catolicismo romano para que seus sacerdotes vivam no celibato.

Se Pedro de fato fosse o primeiro papa, como afirma a Igreja Católica, então o primeiro pontífice romano era casado, como podemos constatar nos versículos em estudo. Em 1Coríntios 9.5, lemos: "Não temos nós direito de levar conosco uma esposa crente, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas (Pedro)?". Não somente Pedro, mas outros apóstolos também eram casados. Quanto aos bispos e aos diáconos, o apóstolo Paulo aconselha que deveriam ser casados (1Tm 3.2-5,12; Tt 1.6-9).

O celibato clerical foi instituído, em caráter local, em 386 d.C., por Sirício, bispo de Roma, e imposto, obrigatoriamente, pelo papa Gregório VII, em 1074. Desde então, essa doutrina tem sido mantida até hoje pela Igreja Católica. O casamento não é um mandamento (1Co 7.2-6), mas uma escolha individual. Nem a igreja, nem o papa, nem qualquer outra pessoa têm o direito de proibir o casamento, reconhecido por Deus como algo bom para o homem: "E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele" (Gn 2.18. V. tb. comentários de Mt 8.14 e 16.16-18, sobre o papado).

[6]E, fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a rede.

[7]E fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os fossem ajudar. E foram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique.

[8]E vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador.

[9]Pois que o espanto se apoderara dele, e de todos os que com ele estavam, por causa da pesca de peixe que haviam feito.

[10]E, de igual modo, também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas; de agora em diante serás pescador de homens.

[11]E, levando os barcos para terra, deixaram tudo, e o seguiram.

Cura de um leproso

[12]E aconteceu que, quando estava numa daquelas cidades, eis que um homem cheio de lepra, vendo a Jesus, prostrou-se sobre o rosto, e rogou-lhe, dizendo: Senhor, se quiseres, bem podes limpar-me.

[13]E ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, sê limpo. E logo a lepra desapareceu dele.

[14]E ordenou-lhe que a ninguém o dissesse. Mas vai, *disse*, mostra-te ao sacerdote, e oferece, pela tua purificação, o que Moisés determinou, para que lhes sirva de testemunho.

[15]A sua fama, porém, se propagava ainda mais, e ajuntava-se muita gente para o ouvir e para ser por ele curada das suas enfermidades.

[16]Ele, porém, retirava-se para os desertos, e *ali* orava.

Cura de um paralítico

[17]E aconteceu que, num daqueles dias, estava ensinando, e estavam *ali* assentados fariseus e doutores da lei, que tinham vindo de todas as aldeias da Galiléia, e da Judéia, e de Jerusalém. E a virtude do Senhor estava com ele para curar.

[18]E eis que *uns* homens transportaram numa cama um homem que estava paralítico, e procuravam fazê-lo entrar e pô-lo diante dele.

[19]E, não achando por onde o pudessem levar, por causa da multidão, subiram ao telhado, e por entre as telhas o baixaram com a cama, até ao meio, diante de Jesus.

[20]E, vendo ele a fé deles, disse-lhe: Homem, os teus pecados te são perdoados.

[21]E os escribas e os fariseus começaram a arrazoar, dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?

[22]Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, respondeu, e disse-lhes: Que arrazoais em vossos corações?

[23]Qual é mais fácil? dizer: Os teus pecados te são perdoados; ou dizer: Levanta-te, e anda?

[24]Ora, para que saibais que o Filho do homem tem sobre a terra poder de perdoar pecados (disse ao paralítico), a ti te digo: Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa.

[25]E, levantando-se logo diante deles, e tomando a cama em que estava deitado, foi para sua casa, glorificando a Deus.

[26]E todos ficaram maravilhados, e glorificaram a Deus; e ficaram cheios de temor, dizendo: Hoje vimos prodígios.

Vocação de Levi

[27]E, depois disto, saiu, e viu um publicano, chamado Levi, assentado na recebedoria, e disse-lhe: Segue-me.

[28]E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.

[29]E fez-lhe Levi um grande banquete em sua casa; e havia *ali* uma multidão de publicanos e outros que estavam com eles à mesa.

E ali orava
(5.16)

Islamismo. Nega a divindade de Jesus porque Deus não pode orar a ninguém, pois Ele próprio é o alvo das orações.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus é eterno (Jo 1.1). É verdadeiro Deus (1Jo 5.20) e, ao mesmo tempo, homem (1Tm 2.5). Tornou-se homem para suprir a necessidade da humanidade. O termo "Emanuel", traduzido por Mateus por "Deus conosco" (Mt 1.23), mostra que Deus está com e entre os homens (Jo 1.14). O fato de o Senhor Jesus orar ao Pai em nada contradiz sua divindade, uma vez que, pela oração, mantinha comunhão com o Pai. Além disso, a Bíblia ensina que Jesus possuía duas naturezas (Jo 1.14; 1Tm 2.5; 1Jo 5.20). Todavia, o ensino a respeito da humanidade de Cristo, de modo algum, exclui sua divindade. A Bíblia apresenta várias provas da humanidade de Cristo: Ele comeu, bebeu, dormiu, se cansou, teve sede e, inclusive, orou ao Pai, além de mostrar a distinção de pessoas. Jesus é o Filho do Pai (2 Jo 3) e, como homem, pôde perfeitamente orar ao Pai. Assim como as Testemunhas de Jeová, os muçulmanos também lançam mão dos versículos que mostram a humanidade de Jesus para tentar neutralizar sua divindade. (V. comentário de Mt 4.10).

[30]E os escribas deles, e os fariseus, murmuravam contra os seus discípulos, dizendo: Por que comeis e bebeis com publicanos e pecadores?

[31]E Jesus, respondendo, disse-lhes: Não necessitam de médico os que estão sãos, mas, sim, os que estão enfermos;

[32]Eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores, ao arrependimento.

Questão sobre o jejum

[33]Disseram-lhe, então, eles: Por que jejuam os discípulos de João muitas vezes, e fazem orações, como também *os* dos fariseus, mas os teus comem e bebem?

[34]E ele lhes disse: Podeis vós fazer jejuar os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles?

[35]Dias virão, porém, em que o esposo lhes será tirado, *e* então, naqueles dias, jejuarão.

[36]E disse-lhes também uma parábola: Ninguém tira um pedaço de uma roupa nova para a coser em roupa velha, pois romperá a nova e o remendo não condiz com a velha.

[37]E ninguém deita vinho novo em odres velhos; de outra sorte o vinho novo romperá os odres, e entornar-se-á o vinho, e os odres se estragarão;

[38]Mas o vinho novo deve deitar-se em odres novos, e ambos juntamente se conservarão.

[39]E ninguém tendo bebido o velho quer logo o novo, porque diz: Melhor é o velho.

Jesus é Senhor do sábado

6 E ACONTECEU que, no sábado segundo-primeiro, passou pelas searas, e os seus discípulos iam arrancando espigas e, esfregando-as com as mãos, *as* comiam.

[2]E alguns dos fariseus lhes disseram: Por que fazeis o que não é lícito fazer nos sábados?

[3]E Jesus, respondendo-lhes, disse: Nunca lestes o que fez Davi quando teve fome, ele e os que com ele estavam?

[4]Como entrou na casa de Deus, e tomou os pães da proposição, e os comeu, e deu também aos que estavam com ele, os quais não é lícito comer senão só aos sacerdotes?

[5]E dizia-lhes: O Filho do homem é Senhor até do sábado.

Jesus cura no sábado

[6]E aconteceu também noutro sábado, que entrou na sinagoga, e estava ensinando; e havia ali um homem que tinha a mão direita mirrada.

[7]E os escribas e fariseus observavam-no, se *o* curaria no sábado, para acharem de que o acusar.

[8]Mas ele bem conhecia os seus pensamentos; e disse ao homem que tinha a mão mirrada: Levanta-te, e fica em pé no meio. E, levantando-se ele, ficou em pé.

[9]Então Jesus lhes disse: Uma *coisa* vos hei de perguntar: É lícito nos sábados fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida, ou matar?

[10]E, olhando para todos em redor, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele assim o fez, e a mão lhe foi restituída sã como a outra.

[11]E ficaram cheios de furor, e uns com os outros conferenciavam sobre o que fariam a Jesus.

A escolha dos doze apóstolos

[12]E aconteceu que naqueles dias subiu ao monte a orar, e passou a noite em oração a Deus.

[13]E, quando *já* era dia, chamou a si os seus discípulos, e escolheu doze deles, a quem também deu o nome de apóstolos:

[14]Simão, ao qual também chamou Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;

[15]Mateus e Tomé; Tiago, *filho* de Alfeu, e Simão, chamado Zelote;

[16]E Judas, *irmão* de Tiago, e Judas Iscariotes, que foi o traidor.

[17]E, descendo com eles, parou num lugar plano, e também um grande número de seus discípulos, e grande multidão de povo de toda a Judéia, e de Jerusalém, e da costa marítima de Tiro e de Sidom; os

---

O Filho do homem é Senhor até do sábado (6.1-5)

Adventismo do Sétimo Dia. Interpreta que a expressão usada por Jesus significa que devemos, obrigatoriamente, guardar o sábado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Como Senhor do sábado, Jesus defendeu seus discípulos quando acusados de estarem transgredindo esse dia por colherem espigas. E como fez isso? Apontando o exemplo de Davi, que comeu os pães da proposição, quando não era permitido comer (1Sm 21.6).

Partindo da idéia da teoria adventista das duas leis (moral e cerimonial), se a observância do sábado fosse uma regra moral, os fariseus poderiam ter retrucado que Davi havia transgredido um preceito cerimonial ou ritual da lei, e que os discípulos estavam seguindo outro caminho. No entanto, Jesus acrescentou: "Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa?" (v. 5. V. comentário de Êx 20.8).

quais tinham vindo para o ouvir, e serem curados das suas enfermidades,

[18]Como também os atormentados dos espíritos imundos; e eram curados.

[19]E toda a multidão procurava tocar-lhe, porque saía dele virtude, e curava a todos.

As bem-aventuranças

[20]E, levantando ele os olhos para os seus discípulos, dizia: Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus.

[21]Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir.

[22]Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem e quando vos separarem, e vos injuriarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem.

[23]Folgai nesse dia, exultai; porque eis que é grande o vosso galardão no céu, pois assim faziam os seus pais aos profetas.

[24]Mas ai de vós, ricos! porque *já* tendes a vossa consolação.

[25]Ai de vós, os que estais fartos, porque tereis fome. Ai de vós, os que agora rides, porque vos lamentareis e chorareis.

[26]Ai de vós quando todos os homens de vós disserem bem, porque assim faziam seus pais aos falsos profetas.

Amor aos inimigos

[27]Mas a vós, que isto ouvis, digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam;

[28]Bendizei os que vos maldizem, e orai pelos que vos caluniam.

[29]Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te houver tirado a capa, nem a túnica recuses;

[30]E dá a qualquer que te pedir; e ao que tomar o *que é* teu, não lho tornes a pedir.

[31]E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira lhes fazei vós, também.

[32]E se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Também os pecadores amam aos que os amam.

[33]E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que recompensa tereis? Também os pecadores fazem o mesmo.

[34]E se emprestardes *àqueles* de quem esperais tornar a receber, que recompensa tereis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para tornarem a receber outro tanto.

[35]Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno *até* para com os ingratos e maus.

[36]Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.

Os juízos temerários

[37]Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; soltai, e soltar-vos-ão.

[38]Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.

Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus (6.20,21)

Espiritismo. Ensina que os benefícios provenientes de uma vida de sofrimento (como a pobreza e a fome, por exemplo) serão usufruídos em uma vida futura (na reencarnação) em forma de recompensa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É necessário esclarecer que esta passagem não tem correlação com a humanidade como um todo, antes, está-se referindo aos discipulos de Cristo, a quem Jesus dirigia suas palavras (v. 20). Outro aspecto que não pode ser ignorado, por pertencer ao contexto, acha-se no versículo 22, que apresenta esperanças àqueles que padecerem estes males por causa do Filho do Homem e não pelo simples fato de terem sofrido os reveses semeados pelo próprio homem.

Quanto à "vida futura", é inverossímil crer que se revela em uma suposta reencarnação, quando, em decorrência dela (da reencarnação), os virtuosos sofrem e os malvados prosperam, em conseqüência dos erros ou acertos em outras vidas, visto que a verdade bíblica revela esta "vida futura" quando Jesus encerra a seqüência das bem-aventuranças declarando o seguinte no versículo 23: "Folgai nesse dia, exultai, porque é grande o vosso galardão no céu". Ora, se a recepção das recompensas ocorre no céu, logo não há espaço para uma reencarnação terrena.

Amai a vossos inimigos (6.27,29)

Islamismo. Nega a universalidade do ensinamento de Jesus citando este versículo que, segundo afirma, é impraticável e unilateral; porque a passividade é irracional diante do mal.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O que difere o cristianismo das demais crenças é o amor. O cristianismo é a religião do amor (Jo 3.16; 1Co 13.1-13), e quem ama o próximo cumpre toda a lei. O pecado faz que o homem pratique a injustiça. As religiões que não conhecem e/ou não entendem a doutrina do pecado original (Rm 5.12-21; 1Co 15.21) pensam que podem vencer o pecado por meio do esforço próprio, daí conceberem um entendimento carnal e racional sobre as palavras do apóstolo Paulo quanto à questão da vitória do homem espiritual contra as forças do mal (Ef 6.12. V. comentário de Mt 5.39)..

[39]E dizia-lhes uma parábola: Pode porventura o cego guiar o cego? Não cairão ambos na cova?

[40]O discípulo não é superior a seu mestre, mas todo o que for perfeito será como o seu mestre.

[41]E por que atentas tu no argueiro que está no olho de teu irmão, e não reparas na trave que está no teu próprio olho?

[42]Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho, não atentando tu mesmo na trave que está no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

Árvores e seus frutos

[43]Porque não há boa árvore que dê mau fruto, nem má árvore que dê bom fruto.

[44]Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se vindimam uvas dos abrolhos.

[45]O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a boca.

A casa construída sobre a rocha

[46]E por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?

[47]Qualquer que vem a mim e ouve as minhas palavras, e as observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante:

[48]É semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha.

[49]Mas o que ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a corrente, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa.

Cura do servo de um centurião

7 E, DEPOIS de concluir todos estes discursos perante o povo, entrou em Cafarnaum.

[2]E o servo de um certo centurião, a quem muito estimava, estava doente, e moribundo.

[3]E, quando ouviu *falar* de Jesus, enviou-lhe uns anciãos dos judeus, rogando-lhe que viesse curar o seu servo.

[4]E, chegando eles junto de Jesus, rogaram-lhe muito, dizendo: É digno de que lhe concedas isto,

[5]Porque ama a nossa nação, e ele mesmo nos edificou a sinagoga.

[6]E foi Jesus com eles; mas, quando já estava perto da casa, enviou-lhe o centurião uns amigos, dizendo-lhe: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado.

[7]E por isso nem ainda me julguei digno de ir ter contigo; dize, porém, uma palavra, e o meu criado sarará.

[8]Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados sob o meu poder, e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

[9]E, ouvindo isto Jesus, maravilhou-se dele, e voltando-se, disse à multidão que o seguia: Digo-vos *que* nem ainda em Israel tenho achado tanta fé.

[10]E, voltando para casa os que foram enviados, acharam são o servo enfermo.

E o servo de um certo centurião (7.2-9)

Testemunhas de Jeová. São contrárias à prestação do serviço militar.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Embora as Testemunhas de Jeová sejam contrárias à prestação do serviço militar, vemos, neste texto, que não era esse o posicionamento de Jesus diante das autoridades militares. O centurião era o comandante militar de uma centúria, ou seja, de uma companhia composta de cem soldados. Esse pelotão, no entanto, poderia ser bem maior. Cafarnaum, provavelmente, era a sede de um posto militar importante do governo romano. Pela atitude tomada pelo centurião (Mt 8.8), podemos observar sua humildade. Talvez fosse um religioso, pois tinha bom testemunho diante dos judeus (Lc 7.5).

Jesus, ao encontrar-se com o centurião, não o mandou abandonar a carreira militar, pois foi justamente o conhecimento daquele homem quanto à hierarquia e à obediência nessa área que impressionou o Filho de Deus. Disse o centurião: "Pois também eu sou homem sob autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu criado: Faze isto, e ele o faz" (Mt 8.9). Se Jesus tivesse proibido o serviço militar, como fazem as Testemunhas de Jeová, jamais teria se maravilhado com as palavras daquele homem.

O Senhor não tem nada contra a carreira militar ou quem a ela se dedica, tanto é que curou o criado do centurião (Mt 8.13). Caso houvesse alguma objeção a respeito, teria recomendado ao centurião para que deixasse o seu posto de comando, a centúria, como fez com o jovem rico. Vemos, aqui, que o mesmo Senhor que ensinou a respeito do amor ao próximo não condenou aquele comandante militar romano que dominava o povo judeu. Antes, ouviu a sua petição.

O filho da viúva de Naim é ressuscitado

[11]E aconteceu que, no dia seguinte, ele foi à cidade chamada Naim, e com ele iam muitos dos seus discípulos, e uma grande multidão;

[12]E, quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que *era* viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade.

[13]E, vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores.

[14]E, chegando-se, tocou o esquife (e os que *o* levavam pararam), e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te.

[15]E o *que fora* defunto assentou-se, e começou a falar. E entregou-o à sua mãe.

[16]E de todos se apoderou o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós, e Deus visitou o seu povo.

[17]E correu dele esta fama por toda a Judéia e por toda a terra circunvizinha.

Mensagem de João o Batista a Jesus

[18]E os discípulos de João anunciaram-lhe todas estas *coisas*.

[19]E João, chamando dois dos seus discípulos, enviou-*os* a Jesus, dizendo: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

[20]E, quando aqueles homens chegaram junto dele, disseram: João o Batista enviou-nos a perguntar-te: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

[21]E, na mesma hora, curou muitos de enfermidades, e males, e espíritos maus, e deu vista a muitos cegos.

[22]Respondendo, então, Jesus, disse-lhes: Ide, e anunciai a João o que tendes visto e ouvido: que os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres anuncia-se o evangelho.

[23]E bem-aventurado é aquele que em mim se não escandalizar.

Jesus testemunha sobre João

[24]E, tendo-se retirado os mensageiros de João, começou a dizer à multidão acerca de João: Que saístes a ver no deserto? uma cana abalada pelo vento?

[25]Mas que saístes a ver? um homem trajado de vestes delicadas? Eis que os que andam com preciosas vestiduras, e em delícias, estão nos paços reais.

[26]Mas que saístes a ver? um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta.

[27]Este é aquele de quem está escrito:
Eis que envio o meu anjo diante da tua face,
O qual preparará diante de ti o teu caminho.

[28]E eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não há maior profeta do que João o Batista; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele.

[29]E todo o povo que o ouviu e os publicanos, tendo sido batizados com o batismo de João, justificaram a Deus.

[30]Mas os fariseus e os doutores da lei rejeitaram o conselho de Deus contra si mesmos, não tendo sido batizados por ele.

[31]E disse o Senhor: A quem, pois, compararei os homens desta geração, e a quem são semelhantes?

**E o que fora defunto assentou-se, e começou a falar
(7.15)**

Espiritismo. Declara, quanto a este episódio, que há uma grande possibilidade de o filho morto da viúva de Naim ter sofrido apenas de uma síncope ou uma letargia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Segundo o dicionário Aurélio, letargia tem a seguinte definição: "... estado patológico observado em diversas afecções do sistema nervoso central [...] caracterizado por um sono profundo e duradouro do qual só com dificuldade, e temporariamente, pode o paciente despertar".

Letargia não é morte. Uma pessoa nesse estado não é um defunto. Mas o jovem do texto em estudo sim, estava morto. De acordo com a definição do dicionarista, não seria possível "acordar" a suposta vítima de letargia apenas chamando-a, como fez Jesus: "Jovem, a ti te digo: Levanta-te".

**Os cegos vêem
(7.22)**

Espiritismo. Usa a declaração de um suposto espírito desencarnado para propagar a idéia de que, para Deus, é melhor que o homem seja cego do que enxergar.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Nada é mais descabido do que esta proposição. Jesus deu orientações aos homens para que empregassem bem seus sentidos e membros carnais, afirmando que lhes seria melhor "arrancar" os olhos do que, por causa desses órgãos, serem condenados (Mc 9.47). Jamais censurou ou foi contra a cura desse tipo de deficiência (a cegueira). Pelo contrário, são incontáveis as oportunidades em que Deus – na pessoa do Filho – curou os cegos, como no texto em destaque.

Ora, se efetivamente existisse algum tipo de "consolo", semelhante ao proposto pelo suposto espírito, e se realmente o correto fosse permanecer sem visão, o próprio Senhor Jesus teria confirmado isso, não curando os cegos. Mas não foi assim que agiu (v. 21; Mt 12.22; Mc 10.51,52).

**Entre os nascidos de mulheres, não há maior profeta do que João o Batista
(7.28)**

New Life Mission. Declara que João Batista estava representando a raça humana durante o episódio da expiação, quando, supostamente, transferiu todos os pecados da humanidade para Jesus.

[32]São semelhantes aos meninos que, assentados nas praças, clamam uns aos outros, e dizem: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos lamentações, e não chorastes.

[33]Porque veio João o Batista, que não comia pão nem bebia vinho, e dizeis: Tem demônio;

[34]Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizeis: Eis aí um homem comilão e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e pecadores.

[35]Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

A pecadora perdoada

[36]E rogou-lhe um dos fariseus que comesse com ele; e, entrando em casa do fariseu, assentou-se à mesa.

[37]E eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa em casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com ungüento;

[38]E, estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regarlhe os pés com lágrimas, e enxugava-lhos com os cabelos da sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e ungia-lhos com o ungüento.

[39]Quando *isto* viu o fariseu que o tinha convidado, falava consigo, dizendo: Se este fora profeta, bem saberia quem e qual *é* a mulher que lhe tocou, pois é uma pecadora.

[40]E respondendo, Jesus disse-lhe: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. E ele disse: Dize-a, Mestre.

[41]Um certo credor tinha dois devedores: um devia-*lhe* quinhentos dinheiros, e outro cinqüenta.

[42]E, não tendo eles com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Dize, pois, qual deles o amará mais?

[43]E Simão, respondendo, disse: Tenho para mim que é aquele a quem mais perdoou. E ele lhe disse: Julgaste bem.

[44]E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta regou-me os pés com lágrimas, e mos enxugou com os seus cabelos.

[45]Não me deste ósculo, mas esta, desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés.

[46]Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta ungiu-me os pés com ungüento.

[47]Por isso te digo que os seus muitos pecados *lhe* são perdoados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco é perdoado pouco ama.

[48]E disse-lhe a ela: Os teus pecados *te* são perdoados.

[49]E os que estavam *à mesa* começaram a dizer entre si: Quem é este, que até perdoa pecados?

[50]E disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

Parábola do semeador

8 E ACONTECEU, depois disto, que andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus; e os doze iam com ele,

[2]E algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios;

[3]E Joana, mulher de Cuza, procurador de Hero-

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Semelhante aos católicos romanos, para quem João representa a humanidade e Maria é a mãe da humanidade, o reverendo Paul C. Jong também acredita que João Batista retratava a raça humana quando batizou Jesus. É bom ressaltar que esses dois grupos empurram sua própria interpretação para dentro do contexto bíblico. Nem indiretamente o texto em referência afirma tal disparate. João Batista não representava a humanidade, mas Elias (Mt 17.11-13). Seu trabalho não era transferir pecados, mas converter o coração dos pais aos filhos (1.17). Além disso, o próprio João Batista se recusou a batizar Jesus, porque, conforme disse, era ele, e não o Salvador, que precisava ser batizado. Ora, se o precursor de Jesus estivesse, de fato, consciente de que era o representante da humanidade, será que teria insistido para que Jesus o batizasse?

Os teus pecados te são perdoados (7.48)

Catolicismo Romano. Ensina o seguinte: "A penitência, chamada também de confissão, é o sacramento instituído por Jesus Cristo para perdoar os pecados cometidos depois do batismo. Depois de feito o sinal-da-cruz, o católico deve dizer: 'Eu me confesso ao Deus Todo-Poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, a todos os Santos, e a vós, Padre, porque pequei'. As obras de penitência podem reduzir-se a três espécies: à oração, ao jejum, à esmola. Os que morrem depois de ter recebido absolvição não vão logo para o céu, vão para o purgatório, para ali satisfazerem a justiça de Deus e se purificarem inteiramente. As almas podem ser aliviadas no purgatório com orações, com esmolas, com todas as demais obras boas e com as indulgências, mas sobretudo com o Santo Sacrifício da Missa".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não há um só caso bíblico de alguém que tenha confessado seus pecados aos homens, ou mesmo aos apóstolos. Em 1João 1.7,9, João ensinou que devemos confessar nossos pecados a Jesus, porque somente Ele é suficiente para perdoar. Se Pedro estivesse investido do poder para perdoar pecados, por que não pediu a Simão que se ajoelhasse em confissão, para resgate do seu pecado? Antes, exortou a Simão que recorresse a quem tinha tal poder de perdoar pecados (At 8.22). Jesus disse à mulher pecadora: "perdoados são os teus pecados" (Lc 7.48). Não ouviu a confissão da mulher. Ensinou a oração do Pai-Nosso ao dizer: "Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores" (Mt 6.12). Na celebração da ceia, o apóstolo Paulo recomendou que cada um de nós fizesse exame introspectivo (1Co 11.28). O homem não pode satisfazer a justiça de Deus, mas Cristo já satisfez a justiça de Deus com sua obra na cruz (2Co 5.21; Rm 4.25; Gl 2.16; 3.11).

des, e Suzana, e muitas outras que o serviam com seus bens.

[4]E, ajuntando-se uma grande multidão, e vindo de todas as cidades ter com ele, disse por parábola:

[5]Um semeador saiu a semear a sua semente e, quando semeava, caiu alguma junto do caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram;

[6]E outra caiu sobre pedra e, nascida, secou-se, pois que não tinha umidade;

[7]E outra caiu entre espinhos e crescendo com ela os espinhos, a sufocaram;

[8]E outra caiu em boa terra, e, nascida, produziu fruto, a cento por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

[9]E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?

[10]E ele disse: A vós vos é dado conhecer os mistérios do reino de Deus, mas aos outros por parábolas, para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam.

[11]Esta é, pois, a parábola: A semente é a palavra de Deus;

[12]E os que *estão* junto do caminho, estes são os que ouvem; depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que não se salvem, crendo;

[13]E os que estão sobre pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas, como não têm raiz, apenas crêem por algum tempo, e no tempo da tentação se desviam;

[14]E a que caiu entre espinhos, esses são os que ouviram e, indo por diante, são sufocados com os cuidados e riquezas e deleites da vida, e não dão fruto com perfeição;

[15]E a que caiu em boa terra, esses são os que, ouvindo a palavra, a conservam num coração honesto e bom, e dão fruto com perseverança.

[16]E ninguém, acendendo uma candeia, a cobre com algum vaso, ou *a* põe debaixo da cama; mas põe-na no velador, para que os que entram vejam a luz.

[17]Porque não há coisa oculta que não haja de manifestar-se, nem escondida que não haja de saber-se e vir à luz.

[18]Vede, pois, como ouvis; porque a qualquer que tiver lhe será dado, e a qualquer que não tiver até o que parece ter lhe será tirado.

A mãe e os irmãos de Jesus

[19]E foram ter com ele sua mãe e *seus* irmãos, e não podiam aproximar-se dele, por causa da multidão.

[20]E foi-lhe dito: Estão *lá* fora tua mãe e teus irmãos, que querem ver-te.

[21]Mas, respondendo ele, disse-lhes: Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a executam.

[22]E aconteceu que, num daqueles dias, entrou num barco com seus discípulos, e disse-lhes: Passemos para o outro lado do lago. E partiram.

[23]E, navegando eles, adormeceu; e sobreveio uma tempestade de vento no lago, e enchiam-se *de água*, estando em perigo.

[24]E, chegando-se a ele, o despertaram, dizendo: Mestre, Mestre, perecemos. E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria da água; e cessaram, e fez-se bonança.

[25]E disse-lhes: Onde está a vossa fé? E eles, temendo, maravilharam-se, dizendo uns aos outros: Quem é este, que até aos ventos e à água manda, e lhe obedecem?

Um endemoninhado curado

[26]E navegaram para a terra dos gadarenos, que está defronte da Galiléia.

[27]E, quando desceu para terra, saiu-lhe ao encontro, *vindo* da cidade, um homem que desde muito tempo estava possesso de demônios, e não andava vestido, nem habitava em *qualquer* casa, mas nos sepulcros.

[28]E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando, e dizendo com grande voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-te que não me atormentes.

Minha mãe e meus irmãos são aqueles...
(8.19-21)

Catolicismo Romano. Declara que a expressão "irmãos de Jesus", conforme citada pela Sibila, não é literal. Segundo acredita, significa simplesmente "seus primos". Seu objetivo, com isso, é sustentar a doutrina da virgindade perpétua de Maria.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Por insistir na teoria da virgindade perpétua de Maria, o Catolicismo Romano explica, erroneamente, o sentido da expressão "irmãos", por acreditar que Jesus não tinha irmãos, no verdadeiro sentido desta palavra e do grau de parentesco que ela exprime. No entanto, esse raciocínio não desfruta de nenhum apoio escriturístico. A Bíblia é clara ao afirmar que Jesus tinha quatro irmãos, além de várias irmãs (Mt 13.55; Mc 3.31-35; Mc 6.3; Lc 8.19-21; Jo 2.12; 7.2-10; At 1.14; 1Co 9.5; Gl 1.19).

A teoria desenvolvida pelos católicos romanos, e por alguns protestantes, cujo objetivo é defender o pensamento de que Maria permaneceu virgem, é totalmente fútil. Esse conceito só passou a fazer parte da teologia séculos depois de Jesus, dando origem à mariolatria, ou seja, exaltação a Maria.

[29]Porque tinha ordenado ao espírito imundo que saísse daquele homem; pois já havia muito tempo que o arrebatava. E guardavam-no preso, com grilhões e cadeias; mas, quebrando as prisões, era impelido pelo demônio para os desertos.

[30]E perguntou-lhe Jesus, dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: Legião; porque tinham entrado nele muitos demônios.

[31]E rogavam-lhe que os não mandasse para o abismo.

[32]E andava ali pastando no monte uma vara de muitos porcos; e rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e concedeu-lho.

[33]E, tendo saído os demônios do homem, entraram nos porcos, e a manada precipitou-se de um despenhadeiro no lago, e afogou-se.

[34]E aqueles que os guardavam, vendo o que acontecera, fugiram, e foram anunciá-lo na cidade e nos campos.

[35]E saíram a ver o que tinha acontecido, e vieram ter com Jesus. Acharam então o homem, de quem haviam saído os demônios, vestido, e em seu juízo, assentado aos pés de Jesus; e temeram.

[36]E os que tinham visto contaram-lhes também como fora salvo aquele endemoninhado.

[37]E toda a multidão da terra dos gadarenos ao redor lhe rogou que se retirasse deles; porque estavam possuídos de grande temor. E entrando ele no barco, voltou.

[38]E aquele homem, de quem haviam saído os demônios, rogou-lhe que o deixasse estar com ele; mas Jesus o despediu, dizendo:

[39]Torna para tua casa, e conta quão grandes *coisas* te fez Deus. E ele foi apregoando por toda a cidade quão grandes *coisas* Jesus lhe tinha feito.

Milagres de cura

[40]E aconteceu que, quando voltou Jesus, a multidão o recebeu, porque todos o estavam esperando.

[41]E eis que chegou um homem de nome Jairo, que era príncipe da sinagoga; e, prostrando-se aos pés de Jesus, rogava-lhe que entrasse em sua casa;

[42]Porque tinha uma filha única, quase de doze anos, que estava à morte. E indo ele, apertava-o a multidão.

[43]E uma mulher, que tinha um fluxo de sangue, havia doze anos, e gastara com os médicos todos os seus haveres, e por nenhum pudera ser curada,

[44]Chegando por detrás *dele*, tocou na orla do seu vestido, e logo estancou o fluxo do seu sangue.

[45]E disse Jesus: Quem *é* que me tocou? E, negando todos, disse Pedro e os que estavam com ele: Mestre, a multidão te aperta e te oprime, e dizes: Quem *é* que me tocou?

[46]E disse Jesus: Alguém me tocou, porque bem conheci que de mim saiu virtude.

[47]Então, vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se tremendo e, prostrando-se ante ele, declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que lhe havia tocado, e como logo sarara.

[48]E ele lhe disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz.

[49]Estando ele ainda falando, chegou um dos do príncipe da sinagoga, dizendo: A tua filha *já* está morta, não incomodes o Mestre.

[50]Jesus, porém, ouvindo-*o*, respondeu-lhe, dizendo: Não temas; crê somente, e será salva.

[51]E, entrando em casa, a ninguém deixou entrar, senão a Pedro, e a Tiago, e a João, e ao pai e a mãe da menina.

[52]E todos choravam, e a pranteavam; e ele disse: Não choreis; não está morta, mas dorme.

[53]E riam-se dele, sabendo que estava morta.

[54]Mas ele, pondo-os todos fora, e pegando-lhe na mão, clamou, dizendo: Levanta-te, menina.

[55]E o seu espírito voltou, e ela logo se levantou; e Jesus mandou que lhe dessem de comer.

[56]E seus pais ficaram maravilhados; e ele lhes mandou que a ninguém dissessem o que havia sucedido.

Missão dos apóstolos

9 E, CONVOCANDO os seus doze discípulos, deu-lhes virtude e poder sobre todos os demônios, para curarem enfermidades.

[2]E enviou-os a pregar o reino de Deus, e a curar os enfermos.

[3]E disse-lhes: Nada leveis convosco para o caminho, nem bordões, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem tenhais duas túnicas.

[4]E em qualquer casa em que entrardes, ficai ali, e de lá saireis.

[5]E se em qualquer cidade vos não receberem, saindo vós dali, sacudi o pó dos vossos pés, em testemunho contra eles.

[6]E, saindo eles, percorreram todas as aldeias, anunciando o evangelho, e fazendo curas por toda a parte.

[7]E o tetrarca Herodes ouviu todas as coisas que por ele foram feitas, e estava em dúvida, porque diziam alguns que João ressuscitara dentre os mortos; e outros que Elias tinha aparecido;

[8]E outros que um profeta dos antigos havia ressuscitado.

[9]E disse Herodes: A João mandei eu degolar; quem é, pois, este de quem ouço dizer tais *coisas?* E procurava vê-lo.

A multiplicação dos pães

[10]E, regressando os apóstolos, contaram-lhe tudo o que tinham feito. E, tomando-os consigo, retirou-se para um lugar deserto de uma cidade chamada Betsaida.

[11]E, sabendo-*o* a multidão, o seguiu; e ele os recebeu, e falava-lhes do reino de Deus, e sarava os que necessitavam de cura.

[12]E *já* o dia começava a declinar; então, chegando-se a ele os doze, disseram-lhe: Despede a multidão, para que, indo aos lugares e aldeias em redor, se agasalhem, e achem o que comer; porque aqui estamos em lugar deserto.

[13]Mas ele lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram: Não temos senão cinco pães e dois peixes, salvo se nós próprios formos comprar comida para todo este povo.

[14]Porquanto estavam ali quase cinco mil homens. Disse, então, aos seus discípulos: Fazei-os assentar, em ranchos de cinqüenta em cinqüenta.

[15]E assim o fizeram, fazendo-*os* assentar a todos.

[16]E, tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou-os, e partiu-os, e deu-os aos seus discípulos para os porem diante da multidão.

[17]E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram, do que lhes sobejou, doze alcofas de pedaços.

Confissão de Pedro. Jesus prediz sua morte

[18]E aconteceu que, estando ele só, orando, estavam com ele os discípulos; e perguntou-lhes, dizendo: Quem diz a multidão que eu sou?

[19]E, respondendo eles, disseram: João o Batista; outros, Elias, e outros que um dos antigos profetas ressuscitou.

[20]E disse-lhes: E vós, quem dizeis que eu sou? E, respondendo Pedro, disse: O Cristo de Deus.

[21]E, admoestando-os, mandou que a ninguém referissem isso,

[22]Dizendo: É necessário que o Filho do homem padeça muitas *coisas*, e seja rejeitado dos anciãos e dos escribas, e seja morto, e ressuscite ao terceiro dia.

Como seguir a Jesus

[23]E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me.

[24]Porque, qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas qualquer que, por amor de mim, perder a sua vida, a salvará.

[25]Porque, que aproveita ao homem granjear o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo?

[26]Porque, qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na sua glória, e *na* do Pai e dos santos anjos.

[27]E em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a morte até que vejam o reino de Deus.

A transfiguração

[28]E aconteceu que, quase oito dias depois destas palavras, tomou consigo a Pedro, a João e a Tiago, e subiu ao monte a orar.

[29]E, estando ele orando, transfigurou-se a aparência do seu rosto, e a sua roupa *ficou* branca *e* mui resplandecente.

[30]E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias,

[31]Os quais apareceram com glória, e falavam da sua morte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém.

[32]E Pedro e os que estavam com ele estavam carregados de sono; e, quando despertaram, viram a sua glória e aqueles dois homens que estavam com ele.

[33]E aconteceu que, quando aqueles se apartaram dele, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom é que nós estejamos aqui, e façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias, não sabendo o que dizia.

[34]E, dizendo ele isto, veio uma nuvem que os cobriu

Qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á (9.24)

Testemunhas de Jeová. Declaram que a palavra *apollymi*, traduzida por "perder", significa aniquilar.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se *apollymi* significasse aniquilamento, a pessoa que fosse aniquilada é que seria salva. Em verdade, o termo quer dizer "perdido" e não "aniquilado". Na referência 15.4,9,24 deste evangelho, Jesus, usando a mesma palavra, falou da ovelha, da dracma e do filho que estavam perdidos. Não eram inexistentes, não estavam aniquilados, mas simplesmente perdidos!

com a sua sombra; e, entrando eles na nuvem, temeram.

[35]E saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho; a ele ouvi.

[36]E, tendo soado aquela voz, Jesus foi achado só; e eles calaram-se, e por aqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

[37]E aconteceu, no dia seguinte, que, descendo eles do monte, lhes saiu ao encontro *uma* grande multidão;

[38]E eis que um homem da multidão clamou, dizendo: Mestre, peço-te que olhes para meu filho, porque é o único que eu tenho.

[39]Eis que um espírito o toma e de repente clama, e o despedaça até espumar; e só o larga depois de o ter quebrantado.

[40]E roguei aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.

[41]E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei ainda convosco e vos sofrerei? Traze-me aqui o teu filho.

[42]E, quando vinha chegando, o demônio o derrubou e convulsionou; porém, Jesus repreendeu o espírito imundo, e curou o menino, e o entregou a seu pai.

[43]E todos pasmavam da majestade de Deus. E, maravilhando-se todos de todas as *coisas* que Jesus fazia, disse aos seus discípulos:

[44]Ponde vós estas palavras em vossos ouvidos, porque o Filho do homem será entregue nas mãos dos homens.

[45]Mas eles não entendiam esta palavra, que lhes era encoberta, para que a não compreendessem; e temiam interrogá-lo acerca desta palavra.

Quem é o maior?

[46]E suscitou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior.

[47]Mas Jesus, vendo o pensamento de seus corações, tomou um menino, pô-lo junto a si,

[48]E disse-lhes: Qualquer que receber este menino em meu nome, recebe-me a mim; e qualquer que me receber a mim, recebe o que me enviou; porque aquele que entre vós todos for o menor, esse mesmo é grande.

[49]E, respondendo João, disse: Mestre, vimos um que em teu nome expulsava os demônios, e lho proibimos, porque não *te* segue conosco.

[50]E Jesus lhes disse: Não o proibais, porque quem não é contra nós é por nós.

Os samaritanos não recebem a Jesus

[51]E aconteceu que, completando-se os dias para a sua assunção, manifestou o firme propósito de ir a Jerusalém.

[52]E mandou mensageiros adiante de si; e, indo eles, entraram numa aldeia de samaritanos, para lhe prepararem *pousada,*

[53]Mas não o receberam, porque o seu aspecto era *como de quem* ia a Jerusalém.

[54]E os seus discípulos, Tiago e João, vendo *isto,* disseram: Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma, como Elias também fez?

[55]Voltando-se, porém, repreendeu-os, e disse: Vós não sabeis de que espírito sois.

[56]Porque o Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-*las.* E foram para outra aldeia.

O preço do discipulado

[57]E aconteceu que, indo eles pelo caminho, lhe disse um: Senhor, seguir-te-ei para onde quer que fores.

[58]E disse-lhe Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.

[59]E disse a outro: Segue-me. Mas ele respondeu: Senhor, deixa que primeiro eu vá a enterrar meu pai.

[60]Mas Jesus lhe observou: Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu vai e anuncia o reino de Deus.

[61]Disse também outro: Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa.

[62]E Jesus lhe disse: Ninguém, que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o reino de Deus.

Missão de setenta discípulos

10 E DEPOIS disto designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir.

[2]E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara.

[3]Ide; eis que vos mando como cordeiros ao meio de lobos.

[4]Não leveis bolsa, nem alforje, nem alparcas; e a ninguém saudeis pelo caminho.

[5]E, em qualquer casa onde entrardes, dizei primeiro: Paz *seja* nesta casa.

[6]E, se ali houver algum filho de paz, repousará sobre ele a vossa paz; e, se não, voltará para vós.

[7]E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que

eles tiverem, pois digno é o obreiro de seu salário. Não andeis de casa em casa.

[8]E, em qualquer cidade em que entrardes, e vos receberem, comei do que vos for oferecido.

[9]E curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: É chegado a vós o reino de Deus.

[10]Mas em qualquer cidade, em que entrardes e vos não receberem, saindo por suas ruas, dizei:

[11]Até o pó, que da vossa cidade se nos pegou, sacudimos sobre vós. Sabei, contudo, isto, que *já* o reino de Deus é chegado a vós.

[12]E digo-vos que mais tolerância haverá naquele dia para Sodoma do que para aquela cidade.

Ai das cidades impenitentes!

[13]Ai de ti, Corazim, ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se fizessem as maravilhas que em vós foram feitas, já há muito, assentadas em saco e cinza, se teriam arrependido.

[14]Portanto, para Tiro e Sidom haverá menos rigor, no juízo, do que para vós.

[15]E tu, Cafarnaum, que te levantaste até ao céu, até ao inferno serás abatida.

[16]Quem vos ouve a vós, a mim me ouve; e quem vos rejeita a vós, a mim me rejeita; e quem a mim me rejeita, rejeita aquele que me enviou.

A volta dos setenta

[17]E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, pelo teu nome, até os demônios se nos sujeitam.

[18]E disse-lhes: Eu via Satanás, como raio, cair do céu.

[19]Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum.

Assentadas em saco e cinza (10.13)

Catolicismo Romano. Baseia-se nesta referência para justificar o uso de cinzas nos ritos eclesiásticos que antecedem a quaresma.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O comentário de Jesus nesta passagem respeita a grande incredulidade da população das cidades de Betsaida e Corazim, quando o Senhor enfatiza que até Sodoma e Gomorra, caso tivessem presenciado os milagres ali realizados, teriam se humilhado e crido. Não há, no texto em estudo, nenhuma base para fundamentar a tese romana que deseja colocar em prática tal ritual. No Antigo Testamento, tradições como rasgar as vestes já haviam sido censuradas por Deus (Jl 2.12,13), porque nada mais era do que uma prática cerimonial abolida pelo culto interior, por meio do qual Deus reclama uma conversão interna sincera, que transpareça no exterior (Is 1.11-16).

Quem vos ouve a vós, a mim me ouve (10.16)

Catolicismo Romano. Usa este versículo para questionar a escrituração da Bíblia, porque, segundo declara, bastaria a manutenção da tradição e do magistério católico para que todos os povos conhecessem a Palavra de Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É descabida a defesa católica da tradição que se funda neste versículo, visto que a Bíblia, a Palavra de Deus inspirada, é a única e verdadeira mensagem de Deus aos homens. Alegar que Jesus - Deus na pessoa dó Filho - não determinou a escrituração da Bíblia, desmerece a inteligência comum, uma vez que a Palavra de Deus - Antigo e Novo Testamentos - testifica de Cristo (Jo 5.39). Paulo, em sua primeira epistola a Timóteo, diz para que ele persista na leitura e no ensinamento da Palavra (1Tm 4.13). A Josué, Deus ordenou que agisse conforme tudo o que está escrito na Palavra (Js 1.8). O livro de Êxodo, por sua vez, traz a determinação de Deus quanto à escrituração de suas Palavras (Êx 17.14: 34.27). E, finalmente, Jesus, durante a tentação no deserto, fez citações do que está escrito (Mt 4.4,7,10).

Eu via Satanás, como raio, cair do céu (10.18)

Testemunhas de Jeová. Declaram que Satanás caiu do céu na terra em 1914.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Alguns teólogos defendem a posição de que Satanás, devido à sua rebeldia e orgulho, foi expulso do céu antes da criação do homem: "Como caíste desde o céu, ó estrela da manhã, filha da alva!" (Is 14.12). Já outros, entendem que o texto em estudo está-se referindo à capacidade ou autoridade que Jesus concedeu aos homens para expulsar os demônios. Seja como for, analisando estes dois pontos de vista não chegamos, em hipótese alguma, a 1914, ano em que as Testemunhas de Jeová dizem que Satanás caiu do céu na terra. Devemos, porém, observar que Jesus disse que viu Satanás cair do céu muitos anos antes da existência dessa seita. A queda de Satanás também é descrita, de forma simbólica, no Antigo Testamento (Ez 28.1-19).

Espiritismo. Declara que Satanás não é um ser real.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Afirmar que este ser maligno é irreal implica em dizer que Jesus é mentiroso. Afinal, foi o Senhor quem disse ter visto Satanás cair do céu. Considerando toda a nomenclatura empregada ao inimigo de Deus: Satanás e Diabo — excetuando serpente e inimigo, entre outros nomes — esta criatura rebelde é citada 160 vezes em toda a Bíblia: Antigo e Novo Testamentos. Seria razoável, caso Satanás não passasse de alegoria, que a Bíblia fizesse tantas referências a este ser? Alguns expoentes da teologia evangélica ainda apontam para as seqüências de Isaías 14 e Ezequiel 28, cujos paralelos com os reis da Babilônia e de Tiro são feitos tomando como parâmetro a postura soberba, orgulhosa e rebelde de Satanás.

Eis que vos dou poder para pisar serpentes (10.19)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Algumas vertentes católicas romanas ensinam que os nomes dos "santos" e "santas" de sua religião devem ser usados para expulsar demônios.

[20]Mas, não vos alegreis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus.

[21]Naquela mesma hora se alegrou Jesus no Espírito Santo, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que escondeste estas *coisas* aos sábios e inteligentes, e as revelaste às criancinhas; assim é, ó Pai, porque assim te aprouve.

[22]Tudo por meu Pai me foi entregue; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

[23]E, voltando-se para os discípulos, disse-*lhes* em particular: Bem-aventurados os olhos que vêem o que vós vedes.

[24]Pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram.

Parábola do samaritano

[25]E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o, e dizendo: Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

[26]E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lês?

[27]E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo.

[28]E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso, e viverás.

[29]Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo?

[30]E, respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e espancando-o, se retiraram, deixando-*o* meio morto.

[31]E, ocasionalmente descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e, vendo-o, passou de largo.

[32]E de igual modo também um levita, chegando àquele lugar, e, vendo-*o*, passou de largo.

[33]Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão;

[34]E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele;

[35]E, partindo no outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-*os* ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que de mais gastares eu to pagarei quando voltar.

[36]Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?

[37]E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai, e faze da mesma maneira.

Marta e Maria

[38]E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou Jesus numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa;

[39]E tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra.

[40]Marta, porém, andava distraída em muitos serviços; e, aproximando-se, disse: Senhor, não se te dá de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude.

[41]E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas *coisas*, mas uma só é necessária;

[42]E Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.

A oração do Senhor

11 E ACONTECEU que, estando ele a orar num certo lugar, quando acabou, lhe disse um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos.

[2]E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu.

[3]Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano;

[4]E perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve, e não nos conduzas em tentação, mas livra-nos do mal.

A perseverança na oração

[5]Disse-lhes também: Qual de vós terá um amigo, e, se for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

[6]Pois que um amigo meu chegou a minha casa, *vindo* de caminho, e não tenho que apresentar-lhe;

[7]Se ele, respondendo de dentro, disser: Não me im-

Mas pela Bíblia constatamos que nem Jesus nem os apóstolos jamais usaram o nome de algum santo (servos de Deus) do Antigo Testamento para expulsar demônios. O único meio para isto sempre foi e sempre será o nome de Jesus (v.17), nem mesmo o seu precioso sangue serve para este propósito. É válido ressaltar que o exorcismo em nome de Jesus, ainda que seja efetuado com eficácia, não é, em si mesmo, garantia de que o exorcista é uma pessoa salva (Mt 7.22,23).

portunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para *tos* dar;

[8]Digo-vos que, ainda que não se levante a dar-*lhos*, por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação, e lhe dará tudo o que houver mister.

[9]E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á;

[10]Porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á.

[11]E qual o pai de entre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, também, se *lhe pedir* peixe, lhe dará por peixe uma serpente?

[12]Ou, também, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

[13]Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?

O poder de Jesus sobre os demônios

[14]E estava ele expulsando um demônio, o qual era mudo. E aconteceu que, saindo o demônio, o mudo falou; e maravilhou-se a multidão.

[15]Mas alguns deles diziam: Ele expulsa os demônios por Belzebu, príncipe dos demônios.

[16]E outros, tentando-*o*, pediam-lhe um sinal do céu.

[17]Mas, conhecendo ele os seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino, dividido contra si mesmo, será assolado; e a casa, *dividida* contra si mesma, cairá.

[18]E, se também Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Pois dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu.

[19]E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem *os* expulsam vossos filhos? Eles, pois, serão os vossos juízes.

[20]Mas, se eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente a vós é chegado o reino de Deus.

[21]Quando o valente guarda, armado, a sua casa, em segurança está tudo quanto tem;

[22]Mas, sobrevindo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-*lhe* toda a sua armadura em que confiava, e reparte os seus despojos.

[23]Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

[24]Quando o espírito imundo tem saído do homem, anda por lugares secos, buscando repouso; e, não *o* achando, diz: Tornarei para minha casa, de onde saí.

[25]E, chegando, acha-*a* varrida e adornada.

[26]Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e o último estado desse homem é pior do que o primeiro.

[27]E aconteceu que, dizendo ele estas *coisas*, uma mulher dentre a multidão, levantando a voz, lhe disse: Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste.

[28]Mas ele disse: Antes bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam.

O sinal de Jonas

[29]E, ajuntando-se a multidão, começou a dizer: Maligna é esta geração; ela pede um sinal; e não lhe será dado outro sinal, senão o sinal do profeta Jonas;

[30]Porquanto, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, assim o Filho do homem *o* será também para esta geração.

[31]A rainha do sul se levantará no juízo com os homens desta geração, e os condenará; pois até dos confins da terra veio ouvir a sabedoria de Salomão; e eis aqui está quem é maior do que Salomão.

[32]Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração, e a condenarão; pois se converteram com a pregação de Jonas; e eis aqui está quem é maior do que Jonas.

[33]E ninguém, acendendo uma candeia, a põe em oculto, nem debaixo do alqueire, mas no velador, para que os que entram vejam a luz.

[34]A candeia do corpo é o olho. Sendo, pois, o teu olho simples, também todo o teu corpo será lumi-

---

Bem-aventurado o ventre que te trouxe (11.27)

Catolicismo Romano. Diz que existem, neste texto, fortes motivos para que Maria seja glorificada.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Todavia, os versículos 27 e 28 dizem claramente que os que ouvem a Palavra de Deus são abençoados tanto quanto Maria, que também foi salva pela graça, mediante a fé (dom de Deus). O catolicismo romano, na ansiedade de defender sua teoria sobre Maria, tornou-se uma religião mariocêntrica. Vejamos alguns exemplos: O terço romano, além das repetições vãs (Mt 6.7), para cada dez ave-marias reza somente um pai-nosso. Existem mais igrejas romanas em honra, louvor, homenagem e adoração a Maria do que ao próprio Jesus Cristo. Fazem mais imagens de Maria do que de Jesus. Os carismáticos romanos colocam em seus veículos mais adesivos de Maria do que de Jesus. Há mais aparições, sonhos, revelações de Maria do que de Jesus. Embora apareça poucas vezes na Bíblia Sagrada, Maria é invocada pelos católicos romanos com uma freqüência espantosa. Daí, concluímos que o catolicismo é uma religião mariocêntrica.

noso; mas, se for mau, também o teu corpo será tenebroso.

[35]Vê, pois, que a luz que em ti há não sejam trevas.

[36]Se, pois, todo o teu corpo é luminoso, não tendo em trevas parte alguma, todo será luminoso, como quando a candeia te ilumina com o seu resplendor.

Os escribas e os fariseus censurados

[37]E, estando ele *ainda* falando, rogou-lhe um fariseu que fosse jantar com ele; e, entrando, assentou-se *à mesa.*

[38]Mas o fariseu admirou-se, vendo que não se lavara antes de jantar.

[39]E o Senhor lhe disse: Agora vós, os fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de rapina e maldade.

[40]Loucos! Quem fez o exterior não fez também o interior?

[41]Antes dai esmola do que tiverdes, e eis que tudo vos será limpo.

[42]Mas ai de vós, fariseus, que dizimais a hortelã, e a arruda, e toda a hortaliça, e desprezais o juízo e o amor de Deus. Importava fazer estas coisas, e não deixar as outras.

[43]Ai de vós, fariseus, que amais os primeiros assentos nas sinagogas, e as saudações nas praças.

[44]Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! que sois como as sepulturas que não aparecem, e os homens que sobre *elas* andam não *o* sabem.

[45]E, respondendo um dos doutores da lei, disse-lhe: Mestre, quando dizes isso, também nos afrontas a nós.

[46]E ele lhe disse: Ai de vós também, doutores da lei, que carregais os homens com cargas difíceis de transportar, e vós mesmos nem ainda com um dos vossos dedos tocais essas cargas.

[47]Ai de vós que edificais os sepulcros dos profetas, e vossos pais os mataram.

[48]Bem testificais, pois, que consentis nas obras de vossos pais; porque eles os mataram, e vós edificais os seus sepulcros.

[49]Por isso diz também a sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei; e eles matarão *uns,* e perseguirão *outros;*

[50]Para que desta geração seja requerido o sangue de todos os profetas que, desde a fundação do mundo, foi derramado;

[51]Desde o sangue de Abel, até ao sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o templo; assim, vos digo, será requerido desta geração.

[52]Ai de vós, doutores da lei, que tirastes a chave da ciência; vós mesmos não entrastes, e impedistes os que entravam.

[53]E, dizendo-lhes ele isto, começaram os escribas e os fariseus a apertá-lo fortemente, e a fazê-lo falar acerca de muitas *coisas,*

[54]Armando-lhe ciladas, e procurando apanhar da sua boca alguma coisa para o acusarem.

O fermento dos fariseus

12 AJUNTANDO-SE entretanto muitos milhares de pessoas, de sorte que se atropelavam uns aos outros, começou a dizer aos seus discípulos: Acautelai-vos primeiramente do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

[2]Mas nada há encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido.

[3]Porquanto tudo o que em trevas dissestes, à luz será ouvido; e o que falastes ao ouvido no gabinete, sobre os telhados será apregoado.

[4]E digo-vos, amigos meus: Não temais os que matam o corpo e, depois, não têm mais que fazer.

[5]Mas eu vos mostrarei a quem deveis temer; temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno; sim, vos digo, a esse temei.

[6]Não se vendem cinco passarinhos por dois centavos? E nenhum deles está esquecido diante de Deus.

[7]E até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.

[8]E digo-vos que todo aquele que me confessar diante dos homens também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus.

[9]Mas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus.

[10]E a todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem ser-lhe-á perdoada, mas ao que blasfemar contra o Espírito Santo não lhe será perdoado.

[11]E, quando vos conduzirem às sinagogas, aos magistrados e potestades, não estejais solícitos de como ou do que haveis de responder, nem do que haveis de dizer.

[12]Porque na mesma hora vos ensinará o Espírito Santo o que vos convenha falar.

A confiança nas riquezas; parábola do homem rico

[13]E disse-lhe um da multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança.

[14]Mas ele lhe disse: Homem, quem me pôs a mim por juiz ou repartidor entre vós?

[15]E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.

[16]E propôs-lhe uma parábola, dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundância;

[17]E ele arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos.

[18]E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todas as minhas novidades e os meus bens;

[19]E direi a minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe *e* folga.

[20]Mas Deus lhe disse: Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

[21]Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus.

[22]E disse aos seus discípulos: Portanto vos digo: Não estejais apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis.

[23]Mais é a vida do que o sustento, e o corpo mais do que as vestes.

[24]Considerai os corvos, que nem semeiam, nem segam, nem têm despensa nem celeiro, e Deus os alimenta; quanto mais valeis vós do que as aves?

[25]E qual de vós, sendo solícito, pode acrescentar um côvado à sua estatura?

[26]Pois, se nem ainda podeis as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras?

[27]Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

[28]E, se Deus assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, *homens* de pouca fé?

[29]Não pergunteis, pois, que haveis de comer, ou que haveis de beber, e não andeis inquietos.

[30]Porque as nações do mundo buscam todas essas *coisas;* mas vosso Pai sabe que precisais delas.

[31]Buscai antes o reino de Deus, e todas estas *coisas* vos serão acrescentadas.

[32]Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino.

[33]Vendei o que tendes, *e* dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não se envelheçam; tesouro nos céus que nunca acabe, aonde não chega ladrão e a traça não rói.

[34]Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

A vigilância

[35]Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas as vossas candeias.

[36]E sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier, e bater, logo possam abrir-lhe.

[37]Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, achar vigiando! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar *à mesa* e, chegando-se, os servirá.

[38]E, se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília, e *os* achar assim, bem-aventurados são os tais servos.

[39]Sabei, porém, isto: que, se o pai de família soubes-

Buscai antes o reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas (12.31)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Como ensina o texto em destaque, o homem deve priorizar sua salvação por meio de Cristo e não se preocupar com o acúmulo de renda. Deve ficar tranqüilo quanto às demais coisas necessárias para esta vida, visto que Deus garante a sua subsistência. A filosofia espírita entende que, devido à incorrigível má distribuição de renda no mundo, Deus propiciou uma suposta rotatividade entre os abastados desta e de outra suposta existência. Por conta disso, acreditam que, a cada geração, Deus agracia pessoas diferentes com fortuna, com a finalidade de que o "próximo afortunado" aprenda a usá-la em benefício do seu semelhante. Ora, não fosse a ganância humana, outra característica inerente ao homem, não haveria a citada má distribuição de renda e todos, igualmente, seriam abastados. O fato é que Deus não se intromete nesse tipo de coisa, assim como também não "desce à terra" para impedir um crime ou qualquer outro ato iníquo.

Ó pequeno rebanho (12.32)

Testemunhas de Jeová. Declaram que a expressão "pequeno rebanho" se refere à classe dos ungidos, ou seja, as 144 mil pessoas que irão reinar com Cristo no céu, em oposição a uma segunda classe, constituída por "outras ovelhas" ou "grande multidão", que irá viver na terra como Adão e Eva.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo não se refere a essa suposta classe de ungidos descrita por essa seita, mas aos discípulos de Cristo, como demonstra o versículo 22: "E disse aos seus discípulos...". Jesus usou essa metáfora ("pequeno rebanho") em referência aos discípulos, que seriam enviados para trabalhar entre lobos vorazes (Mt 10.16) e, naquele momento, precisavam ser encorajados para que pudessem realizar a tarefa para qual estavam sendo designados. Por isso, Jesus lhes disse: "Não temais, ó pequeno rebanho...".

se a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria, e não deixaria minar a sua casa.

[40]Portanto, estai vós também apercebidos; porque virá o Filho do homem à hora que não imaginais.

[41]E disse-lhe Pedro: Senhor, dizes essa parábola a nós, ou também a todos?

[42]E disse o Senhor: Qual é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem o senhor pôs sobre os seus servos, para *lhes* dar a tempo a ração?

[43]Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.

[44]Em verdade vos digo que sobre todos os seus bens o porá.

[45]Mas, se aquele servo disser em seu coração: O meu senhor tarda em vir; e começar a espancar os criados e criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se,

[46]Virá o senhor daquele servo no dia em que *o* não espera, e numa hora que ele não sabe, e separá-lo-á, e lhe dará a sua parte com os infiéis.

[47]E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites;

[48]Mas o que *a* não soube, e fez *coisas* dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.

[49]Vim lançar fogo na terra; e que mais quero, se já está aceso?

[50]Importa, porém, que seja batizado com um certo batismo; e como me angustio até que venha a cumprir-se!

[51]Cuidais vós que vim trazer paz à terra? Não, vos digo, mas antes dissensão;

[52]Porque daqui em diante estarão cinco divididos numa casa: três contra dois, e dois contra três.

[53]O pai estará dividido contra o filho, e o filho contra o pai; a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe; a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra.

Os sinais dos tempos

[54]E dizia também à multidão: Quando vedes a nuvem que vem do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva, e assim sucede.

[55]E, quando assopra o sul, dizeis: Haverá calma; e *assim* sucede.

[56]Hipócritas, sabeis discernir a face da terra e do céu; como não sabeis então discernir este tempo?

[57]E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo?

[58]Quando, pois, vais com o teu adversário ao magistrado, procura livrar-te dele no caminho; para que não suceda que te conduza ao juiz, e o juiz te entregue ao meirinho, e o meirinho te encerre na prisão.

[59]Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o derradeiro centavo.

A necessidade de arrependimento

13 E, NAQUELE mesmo tempo, estavam presentes ali alguns que lhe falavam dos galileus, cujo sangue Pilatos misturara com os seus sacrifícios.

[2]E, respondendo Jesus, disse-lhes: Cuidais vós que esses galileus foram mais pecadores do que todos os galileus, por terem padecido tais coisas?

[3]Não, vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.

[4]E aqueles dezoito, sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, cuidais que foram mais culpados do que todos quantos homens habitam em Jerusalém?

[5]Não, vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.

Mordomo fiel e prudente
(12.42)

Testemunhas de Jeová. Declaram que o "escravo fiel e discreto" (Tradução do Novo Mundo) é representado pela sua liderança, o Corpo Governante, sediado no Brooklyn, EUA. Segundo consta, esse Corpo, que possuiu ao longo dos anos um número variável de representantes, está encarregado, desde 1914, de prover o alimento espiritual para os adeptos dessa seita em todo o mundo. Ensinam ainda: "se não estivermos em contato com esse canal de comunicação de Deus, não conseguiremos aprender a Bíblia se a lermos sem as suas interpretações".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No texto em estudo, temos uma parábola de exortação à vigilância e não uma profecia (V. tb. Mt 24.45), o que destrói completamente as pretensões dos membros do corpo governante das Testemunhas de Jeová. Segundo os adeptos dessa seita, seus líderes recebem orientação divina, mas essa afirmação não procede, porque o corpo governante anunciou o Armagedom para os seguintes anos: 1914, 1925, 1941 e 1975. E suas predições erradas causaram grandes frustrações aos seguidores da seita. Resultado, muitos adeptos abandonaram seus empregos com ótimos salários. Estudantes desistiram de suas carreiras acadêmicas. Outros venderam suas propriedades. Tudo porque acreditaram no fim. Mas nada aconteceu.

Se analisarmos Deuteronômio 18.20-22, veremos que a expressão "escravo fiel e discreto", quando relacionada aos líderes dessa seita, demonstra que não passam de falsos profetas, pois nenhuma de suas predições aconteceu. Em Mateus 7.15,16, Jesus nos alerta a respeito dos falsos profetas. Quando analisamos os escritos e as profecias do corpo governante, constatamos que esses líderes se enquadram com perfeição ao que diz o texto bíblico em Deuteronômio 18.21,22 e Mateus 7.15,16.

Parábola da figueira infrutífera

[6]E dizia esta parábola: Um certo *homem* tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi procurar nela fruto, não o achando;

[7]E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não *o* acho. Corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente?

[8]E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque;

[9]E, se der fruto, *ficará e,* se não, depois a mandarás cortar.

Cura de uma enferma, no sábado

[10]E ensinava no sábado, numa das sinagogas.

[11]E eis que estava ali uma mulher que tinha *um* espírito de enfermidade, *havia* já dezoito anos; e andava curvada, e não podia de modo algum endireitar-se.

[12]E, vendo-a Jesus, chamou-a a si, e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade.

[13]E pôs as mãos sobre ela, e logo se endireitou, e glorificava a Deus.

[14]E, tomando a palavra o príncipe da sinagoga, indignado porque Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que é mister trabalhar; nestes, pois, vinde para serdes curados, e não no dia de sábado.

[15]Respondeu-lhe, porém, o Senhor, e disse: Hipócrita, no sábado não desprende da manjedoura cada um de vós o seu boi, ou jumento, e não o leva a beber?

[16]E não convinha soltar desta prisão, no dia de sábado, esta filha de Abraão, a qual *há* dezoito anos Satanás tinha presa?

[17]E, dizendo ele isto, todos os seus adversários ficaram envergonhados, e todo o povo se alegrava por todas as *coisas* gloriosas que eram feitas por ele.

Parábolas do grão de mostarda e do fermento

[18]E dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei?

[19]É semelhante ao grão de mostarda que um homem, tomando-o, lançou na sua horta; e cresceu, e fez-se grande árvore, e em seus ramos se aninharam as aves do céu.

[20]E disse outra vez: A que compararei o reino de Deus?

[21]É semelhante ao fermento que uma mulher, tomando-o, escondeu em três medidas de farinha, até que tudo levedou.

A porta estreita. Hostilidade de Herodes

[22]E percorria as cidades e as aldeias, ensinando, e caminhando para Jerusalém.

[23]E disse-lhe um: Senhor, são poucos os que se salvam? E ele lhe respondeu:

[24]Porfiai por entrar pela porta estreita; porque eu vos digo *que* muitos procurarão entrar, e não poderão.

[25]Quando o pai de família se levantar e cerrar a porta, e começardes, de fora, a bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos; e, respondendo ele, vos disser: Não sei de onde vós sois;

[26]Então começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e tu tens ensinado nas nossas ruas.

[27]E ele vos responderá: Digo-vos que não sei de onde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniqüidade.

[28]Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, e Isaque, e Jacó, e todos os profetas no reino de Deus, e vós lançados fora.

[29]E virão do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-ão *à mesa* no reino de Deus.

[30]E eis que derradeiros há que serão os primeiros; e primeiros há que serão os derradeiros.

[31]Naquele mesmo dia chegaram uns fariseus, dizendo-lhe: Sai, e retira-te daqui, porque Herodes quer matar-te.

[32]E respondeu-lhes: Ide, e dizei àquela raposa: Eis que eu expulso demônios, e efetuo curas, hoje e amanhã, e no terceiro dia sou consumado.

[33]Importa, porém, caminhar hoje, amanhã, e no *dia* seguinte, para que não suceda que morra um profeta fora de Jerusalém.

[34]Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha os seus pintos debaixo das asas, e não quiseste?

[35]Eis que a vossa casa se vos deixará deserta. E em verdade vos digo que não me vereis até que venha o tempo em que digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

Cura de um hidrópico no dia de sábado

14 ACONTECEU num sábado que, entrando ele em casa de um dos principais dos fariseus para comer pão, eles o estavam observando.

[2]E eis que estava ali diante dele *um* certo homem hidrópico.

[3]E Jesus, tomando a palavra, falou aos doutores da lei, e aos fariseus, dizendo: É lícito curar no sábado?

[4]Eles, porém, calaram-se. E, tomando-*o*, o curou e despediu.
[5]E disse-lhes: Qual será de vós o que, caindo-lhe num poço, em dia de sábado, o jumento ou o boi, o não tire logo?
[6]E nada lhe podiam replicar sobre isto.

Instruções sobre a humildade

[7]E disse aos convidados uma parábola, reparando como escolhiam os primeiros assentos, dizendo-lhes:
[8]Quando por alguém fores convidado às bodas, não te assentes no primeiro lugar; não aconteça que esteja convidado outro mais digno do que tu;
[9]E, vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este; e então, com vergonha, tenhas de tomar o derradeiro lugar.
[10]Mas, quando fores convidado, vai, e assenta-te no derradeiro lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, sobe mais para cima. Então terás honra diante dos que estiverem contigo à mesa.
[11]Porquanto qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.
[12]E dizia também ao que o tinha convidado: Quando deres um jantar, ou uma ceia, não chames os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem vizinhos ricos, para que não suceda que também eles te tornem a convidar, e te seja isso recompensado.
[13]Mas, quando fizeres convite, chama os pobres, aleijados, mancos e cegos,
[14]E serás bem-aventurado; porque eles não têm com que to recompensar; mas recompensado te será na ressurreição dos justos.

Parábola dos convidados

[15]E, ouvindo isto, um dos que estavam com ele *à mesa*, disse-lhe: Bem-aventurado o que comer pão no reino de Deus.
[16]Porém, ele lhe disse: Um certo homem fez uma grande ceia, e convidou a muitos.
[17]E à hora da ceia mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde, que já tudo está preparado.
[18]E todos à uma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo, e importa ir vê-lo; rogo-te que me hajas por escusado.
[19]E outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los; rogo-te que me hajas por escusado.
[20]E outro disse: Casei, e portanto não posso ir.
[21]E, voltando aquele servo, anunciou estas *coisas* ao seu senhor. Então o pai de família, indignado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui os pobres, e aleijados, e mancos e cegos.
[22]E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda há lugar.
[23]E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e valados, e força-*os* a entrar, para que a minha casa se encha.
[24]Porque eu vos digo que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

Qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado (14.11)

Espiritismo. Aplica este texto ao fundamento da tese que defende a doutrina de que há outra existência, na qual o que foi soberbo torna-se pequeno e o que usufruiu vida modesta agora é farto.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O maior propósito de Cristo nesta referência está na orientação que exalta a "humildade" em detrimento da "soberba". Não faz nenhuma promessa de reencarnação feliz e bem-sucedida. Ao contrário, está nos dando orientação para que sejamos imitadores de Deus (Ef 5.1), mas com um espírito manso e humilde (Mt 11.29). Somente assim haveremos de usufruir a salvação, desde que a nossa postura seja de servidão e gratidão a Deus, por já sermos salvos. Não precisamos das boas obras para que possamos alcançar a salvação, e o apóstolo Paulo, diversas vezes, adverte a esse respeito (Rm 11.5,6; Gl 2.16).

Em verdade, nesta referência, Cristo está propondo o maior exemplo de humildade, porque, sendo Deus, se fez servo (Fp 2.7). O exemplo do fariseu, que subiu para orar com o publicano, mostra que ele, apesar de suas obras, não foi justificado (18.11-14), enquanto o ladrão, crucificado ao lado de Cristo, somente pela fé, pois creu no Salvador, alcançou um lugar no paraíso sem que tivesse realizado alguma obra (23.39-43).

Mas, quando fizeres convite, chama os pobres (14.13)

Catolicismo Romano. Afirma que esta passagem respalda o livro apócrifo de Tobias 4.7,10-17, que diz que as esmolas são uma forma de se alcançar a salvação.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O procedimento altruísta orientado por Cristo visa tão-somente um modo prático de aproximar os menos favorecidos e prevenir a acepção de pessoas que, aos olhos de Deus, é uma prática que não condiz com o pensamento cristão: "E, abrindo Pedro a boca, disse: Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas" (At 10.34). Essa atitude, porém, não se coaduna com o pensamento da obra apócrifa, uma vez que Cristo, em momento algum, disse que as obras de justiça de qualquer pessoa podem promover a salvação (Ef 2.5,8,9)

O preço do discipulado

[25]Ora, ia com ele uma grande multidão; e, voltando-se, disse-lhe:

[26]Se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

[27]E qualquer que não levar a sua cruz, e não vier após mim, não pode ser meu discípulo.

[28]Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, *para ver* se tem com que *a* acabar?

[29]Para que não aconteça que, depois de haver posto os alicerces, e não *a* podendo acabar, todos os que a virem comecem a escarnecer dele,

[30]Dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde acabar.

[31]Ou qual é o rei que, indo à guerra a pelejar contra outro rei, não se assenta primeiro a tomar conselho sobre se com dez mil pode sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil?

[32]De outra maneira, estando o outro ainda longe, manda embaixadores, e pede condições de paz.

[33]Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo.

[34]Bom é o sal; mas, se o sal degenerar, com que se há de salgar?

[35]Nem presta para a terra, nem para o monturo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Parábolas da ovelha desgarrada e da dracma perdida

15 E CHEGAVAM-SE a ele todos os publicanos e pecadores para o ouvir.

[2]E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores, e come com eles.

[3]E ele lhes propôs esta parábola, dizendo:

[4]Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vai após a perdida até que venha a achá-la?

[5]E achando-a, a põe sobre os seus ombros, gostoso;

[6]E, chegando a casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque *já* achei a minha ovelha perdida.

[7]Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

[8]Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende a candeia, e varre a casa, e busca com diligência até *a* achar?

[9]E achando-a, convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a dracma perdida.

[10]Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

A parábola do filho pródigo

[11]E disse: *Um* certo homem tinha dois filhos;

[12]E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que *me* pertence. E ele repartiu por eles a fazenda.

[13]E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente.

[14]E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades.

[15]E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos, a apascentar porcos.

[16]E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada.

[17]E, tornando em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome!

[18]Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti;

[19]Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros.

[20]E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

[21]E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho.

[22]Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa; e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão, e alparcas nos pés;

[23]E trazei o bezerro cevado, e matai-*o;* e comamos, e alegremo-nos;

[24]Porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se.

[25]E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças.

[26]E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.

[27]E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo.

[28]Mas ele se indignou, e não queria entrar.

[29]E saindo o pai, instava com ele. Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo *há* tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos;

[30]Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.

[31]E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas *coisas* são tuas;

[32]Mas era justo alegrarmo-*nos* e folgarmos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se.

Parábola do mordomo infiel

16 E DIZIA também aos seus discípulos: Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de dissipar os seus bens.

[2]E ele, chamando-o, disse-lhe: Que é isto que ouço de ti? Dá contas da tua mordomia, porque já não poderás ser mais meu mordomo.

[3]E o mordomo disse consigo: Que farei, pois que o meu senhor me tira a mordomia? Cavar, não posso; de mendigar, tenho vergonha.

[4]Eu sei o que hei de fazer, para que, quando for desapossado da mordomia, me recebam em suas casas.

[5]E, chamando a *si* cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor?

[6]E ele respondeu: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma a tua obrigação, e assentando-te já, escreve cinqüenta.

[7]Disse depois a outro: E tu, quanto deves? E ele respondeu: Cem alqueires de trigo. E disse-lhe: Toma a tua obrigação, e escreve oitenta.

[8]E louvou aquele senhor o injusto mordomo por haver procedido prudentemente, porque os filhos deste mundo são mais prudentes na sua geração do que os filhos da luz.

[9]E eu vos digo: Granjeai amigos com as riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos.

[10]Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito.

[11]Pois, se nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras?

[12]E, se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?

[13]Nenhum servo pode servir dois senhores; porque, ou há de odiar um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

[14]E os fariseus, que eram avarentos, ouviam todas estas *coisas*, e zombavam dele.

[15]E disse-lhes: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece os vossos corações, porque o que entre os homens é elevado, perante Deus é abominação.

[16]A lei e os profetas *duraram* até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo o homem emprega força para entrar nele.

[17]E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til da lei.

[18]Qualquer que deixa sua mulher, e casa com outra, adultera; e aquele que casa com a repudiada pelo marido, adultera *também*.

O rico e Lázaro

[19]Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente.

Havia um homem rico [...] havia também um certo mendigo (16.19-31)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A Igreja Apostólica Vó Rosa ensina que a alma aguarda o culto fúnebre e recebe as homenagens que lhe são prestadas e, somente depois, retira-se, definitivamente. Mas, como lemos, Lázaro, ao morrer, foi imediatamente para o seio de Abraão: "E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão" (v. 22). O ladrão arrependido na cruz, antes do sepultamento de seu corpo, foi para o paraíso (23.43). Não existe tal teoria na Bíblia Sagrada.

Testemunhas de Jeová. Declaram que este texto é uma parábola e, como tal, a palavra inferno significa "sepultura comum da humanidade".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus, em suas parábolas, nunca mencionou nomes próprios. Mas, aqui, citou o nome de Lázaro. Com isso, quis ensinar, fundamentalmente, a respeito da imediata situação que ocorre após a morte. Parábola e fábula são coisas diferentes, e Jesus nunca contou fábulas. Se tivermos dificuldade para entender o ensino de Jesus sobre o sofrimento daqueles que vão para o inferno, onde permanecerão em estado consciente e inteligente, devemos lembrar que Abraão, ao ser informado por Deus da futura destruição de Sodoma e Gomorra, questionou o Senhor: "Não fará justiça o juiz de toda a terra?" (Gn 18.25).

Em lugar de negar o que a Bíblia diz sobre o que se segue após a morte, arranjando sofismas e ensinando que o inferno é um lugar de descanso em esperança, esta seita deveria considerar a bondade e a severidade de Deus (Rm 2.7-11). O ensino de Jesus,

[20]Havia também *um* certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele;

[21]E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as chagas.

[22]E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado.

[23]E no inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio.

[24]E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

[25]Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro somente males; e agora este é consolado e tu atormentado.

[26]E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá passar para cá.

[27]E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai,

[28]Pois tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento.

[29]Disse-lhe Abraão: Têm Moisés e os profetas; ouçam-nos.

[30]E disse ele: Não, pai Abraão; mas, se algum dentre os mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam.

[31]Porém, Abraão lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.

Jesus adverte sobre os escândalos

17 E DISSE aos discípulos: É impossível que não venham escândalos, mas ai *daquele* por quem vierem!

[2]Melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma mó de atafona, e fosse lançado ao mar, do que fazer tropeçar um destes pequenos.

[3]Olhai por vós mesmos. E, se teu irmão pecar contra ti, repreende-o e, se ele se arrepender, perdoa-lhe.

[4]E, se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia vier ter contigo, dizendo: Arrependo-me; perdoa-lhe.

Fé e dever

[5]Disseram então os apóstolos ao Senhor: Acrescenta-nos a fé.

[6]E disse o Senhor: Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraiga-te daqui, e planta-te no mar; e ela vos obedeceria.

[7]E qual de vós terá um servo a lavrar ou a apascentar gado, a quem, voltando ele do campo, diga: Chega-te, e assenta-te *à mesa?*

[8]E não lhe diga antes: Prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me até que tenha comido e bebido, e depois comerás e beberás tu?

[9]Porventura dá graças ao tal servo, porque fez o que lhe foi mandado? Creio que não.

[10]Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos *somente* o que devíamos fazer.

A cura dos dez leprosos

[11]E aconteceu que, indo ele a Jerusalém, passou pelo meio de Samaria e da Galiléia;

---

sobre o inferno, foi claro (12.4,5; 13.27,28; Mt 13.41,42,49,50; 22.13; 24.50,51; 25.30,41, 46; 26.24; Mc 9.45, 47,48). A palavra *aionios*, que aparece na Bíblia, designa a eternidade de Deus (Ap 4.9; Rm 16.26), a felicidade do povo de Deus (Mt 25.46; Jo 10.28), a glória eterna (2Tm 2.10; 2Co 4.17; 5.14,18; Hb 9.15) e a futura punição dos ímpios (Mt 25.46; 2Ts 1.9). Deveríamos pergunta aos adeptos dessa seita: "Se alguém nunca lesse uma publicação da Sociedade Torre de Vigia, no que ela acreditaria, com respeito ao inferno? Nos escritos do escravo fiel e discreto ou nas palavras de Jesus?".

É impossível que não venham escândalos, mas ai daquele por quem vierem!
(17.1)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** O espiritismo cai em contradição quando Kardec discorre sobre a imperfeição humana. Vejamos duas de suas declarações: a) "O homem não chega a Deus, enquanto não se fizer perfeito", e b) "Porque os homens, sendo ainda imperfeitos, têm inclinação para o mal, e porque as más árvores dão maus frutos".

Vemos que, num primeiro momento, Kardec afirma que o homem precisa tornar-se perfeito para que possa ver Deus. Mas, depois, declara que a natureza do homem é intrinsecamente má (ou seja, imperfeita) e suas obras, conseqüentemente, más. Logo, a segunda declaração anula a expectativa da primeira. A Bíblia, neste sentido, fornece esperança ao homem que, embora seja irremediavelmente imperfeito (Rm 11.32; Gl 3.22), pode chegar-se a Deus tão logo reconheça sua condição e se arrependa.

O texto de 1Pedro 5.10 relata que o Criador é quem nos aperfeiçoa e não nós mesmos. A João, no livro da revelação, foi sentenciado: "Eis que faço novas todas as coisas" (Ap 21.5), o que não pode ser tomado apenas no sentido escatológico, posto que todas as mudanças procedidas no homem, para que se regenere, provêem de Deus (Ez 11.19*b*).

[12]E, entrando numa certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quais pararam de longe;

[13]E levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós.

[14]E ele, vendo-os, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, indo eles, ficaram limpos.

[15]E um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a Deus em alta voz;

[16]E caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças; e este era samaritano.

[17]E, respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde *estão* os nove?

[18]Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?

[19]E disse-lhe: Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou.

[20]E, interrogado pelos fariseus sobre quando havia de vir o reino de Deus, respondeu-lhes, e disse: O reino de Deus não vem com aparência exterior.

[21]Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus está entre vós.

[22]E disse aos discípulos: Dias virão em que desejareis ver um dos dias do Filho do homem, e não *o* vereis.

[23]E dir-vos-ão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali. Não vades, nem *os* sigais;

[24]Porque, como o relâmpago ilumina desde uma extremidade inferior do céu até à outra extremidade, assim será também o Filho do homem no seu dia.

[25]Mas primeiro convém que ele padeça muito, e seja reprovado por esta geração.

[26]E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem.

[27]Comiam, bebiam, casavam, e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio, e os consumiu a todos.

[28]Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló: Comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam *e* edificavam;

[29]Mas no dia em que Ló saiu de Sodoma choveu do céu fogo e enxofre, e os consumiu a todos.

[30]Assim será no dia em que o Filho do homem se há de manifestar.

[31]Naquele dia, quem *estiver* no telhado, tendo as suas alfaias em casa, não desça a tomá-las; e, da mesma sorte, o que estiver no campo não volte para trás.

[32]Lembrai-vos da mulher de Ló.

[33]Qualquer que procurar salvar a sua vida, perdê-la-á, e qualquer que a perder, salvá-la-á.

[34]Digo-vos que naquela noite estarão dois numa cama; um será tomado, e outro será deixado.

[35]Duas estarão juntas, moendo; uma será tomada, e outra será deixada.

[36]Dois estarão no campo; um será tomado, o outro será deixado.

[37]E, respondendo, disseram-lhe: Onde, Senhor? E ele lhes disse: Onde *estiver* o corpo, aí se ajuntarão as águias.

Parábola da viúva persistente

18 E CONTOU-LHES também uma parábola sobre o dever de orar semre, e nunca desfalecer,

[2]Dizendo: Havia numa cidade *um* certo juiz, que nem a Deus temia, nem respeitava o homem.

[3]Havia também, naquela mesma cidade, *uma* certa viúva, que ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.

[4]E por algum tempo não quis *atendê-la;* mas depois disse consigo: Ainda que não temo a Deus, nem respeito os homens,

[5]Todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não volte, e me importune muito.

[6]E disse o Senhor: Ouvi o que diz o injusto juiz.

[7]E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles?

[8]Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?

O reino de Deus está entre vós
(17.21)

Ciência Cristã. Com base neste versiculo, os cientistas cristãos afirmam duas coisas: que o ser humano é divino por ter o reino dentro dele e, já que este reino é espiritual, não existe o reino humano. Ou seja, os dois reinos, espiritual e humano, são irreais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: De fato, Jesus não estava dizendo que o reino de Deus estava dentro de seus ouvintes, porque estava falando aos seus perseguidores, os fariseus. A expressão "o reino de Deus está entre vós" significa que todos podem ter acesso ao reino de Deus, inclusive os fariseus. Afinal, Jesus era o rei deste reino e estava entre eles.

Não podemos, de forma alguma, ver nenhum vestígio de divindade inata no ser humano. É bom salientar que, mesmo que esse reino não seja material, não quer dizer que outros reinos materiais não existam. Muito pelo contrário, pois, se existe o espiritual, existe também o material, mesmo não sendo divino (4.5,6).

O fariseu e o publicano

[9]E disse também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros:

[10]Dois homens subiram ao templo, para orar; um, fariseu, e o outro, publicano.

[11]O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano.

[12]Jejuo duas vezes na semana, *e* dou os dízimos de tudo quanto possuo.

[13]O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!

[14]Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.

[15]E traziam-lhe também meninos, para que ele lhes tocasse; e os discípulos, vendo *isto*, repreendiam-nos.

[16]Mas Jesus, chamando-os para si, disse: Deixai vir a mim os meninos, e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus.

[17]Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o reino de Deus como menino, não entrará nele.

O rico de qualidade

[18]E perguntou-lhe *um* certo príncipe, dizendo: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?

[19]Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom, senão um, *que é* Deus.

[20]Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe.

[21]E disse ele: Todas essas coisas tenho observado desde a minha mocidade.

[22]E quando Jesus ouviu isto, disse-lhe: Ainda te falta uma coisa; vende tudo quanto tens, reparte-*o* pelos pobres, e terás *um* tesouro no céu; vem, e segue-me.

[23]Mas, ouvindo ele isto, ficou muito triste, porque era muito rico.

A herança da vida eterna

[24]E, vendo Jesus que ele ficara muito triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

[25]Porque é mais fácil entrar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

[26]E os que ouviram *isto* disseram: Logo quem pode salvar-se?

[27]Mas ele respondeu: As *coisas* que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus.

[28]E disse Pedro: Eis que nós deixamos tudo e te seguimos.

[29]E ele lhes disse: Na verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos, pelo reino de Deus,

[30]Que não haja de receber muito mais neste mundo, e na idade vindoura a vida eterna.

Jesus prediz sua morte e sua ressurreição

[31]E, tomando consigo os doze, disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém, e se cumprirá no Filho do homem tudo o que pelos profetas foi escrito;

[32]Pois há de ser entregue aos gentios, e escarnecido, injuriado e cuspido;

[33]E, havendo-*o* açoitado, o matarão; e ao terceiro dia ressuscitará.

[34]E eles nada disto entendiam, e esta palavra lhes era encoberta, não percebendo *o* que se *lhes* dizia.

Cura do cego de Jericó

[35]E aconteceu que chegando ele perto de Jericó, estava um cego assentado junto do caminho, mendigando.

[36]E, ouvindo passar a multidão, perguntou que era aquilo.

[37]E disseram-lhe que Jesus Nazareno passava.

[38]Então clamou, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

[39]E os que iam passando repreendiam-no para que se calasse; mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

[40]Então Jesus, parando, mandou que lho trouxessem; e, chegando ele, perguntou-lhe,

---

Ninguém há bom, senão um, que é Deus (18.19)

Testemunhas de Jeová. Declaram que Jesus não é Deus porque disse que ninguém é bom, senão o Pai.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Deve-se perguntar àqueles que negam a deidade absoluta de Jesus: "Jesus é bom ou mau?". A reposta óbvia é: "Jesus é bom" (Jo 15.13; At 10.38). Mas, por que então Jesus disse ao jovem rico: "Por que me chamas bom?". Sua intenção, com isso, era que o Pai fosse glorificado com Ele: "Eu glorifiquei-te na terra" (Jo 17.4). Podemos perceber, no contexto, que o jovem rico buscava lisonjear Jesus para obter reconhecimento. Chamou o Mestre de bom não porque reconhecia a divindade de Cristo, mas para obter um parecer.

[41]Dizendo: Que queres que te faça? E ele disse: Senhor, que eu veja.

[42]E Jesus lhe disse: Vê; a tua fé te salvou.

[43]E logo viu, e seguia-o, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo *isto,* dava louvores a Deus.

O publicano Zaqueu

19 E, TENDO *Jesus* entrado em Jericó, ia passando.

[2]E eis que *havia ali* um homem chamado Zaqueu; e era este um chefe dos publicanos, e era rico.

[3]E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura.

[4]E, correndo adiante, subiu a um sicômoro para o ver; porque havia de passar por ali.

[5]E quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa.

[6]E, apressando-se, desceu, e recebeu-o alegremente.

[7]E, vendo todos *isto,* murmuravam, dizendo que entrara para ser hóspede de um homem pecador.

[8]E, levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado.

[9]E disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a esta casa, pois também este é filho de Abraão.

[10]Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

Parábola das minas

[11]E, ouvindo eles estas *coisas,* ele prosseguiu, e contou uma parábola; porquanto estava perto de Jerusalém, e cuidavam que logo se havia de manifestar o reino de Deus.

[12]Disse pois: Certo homem nobre partiu para uma terra remota, a fim de tomar para si um reino e voltar depois.

[13]E, chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha.

[14]Mas os seus concidadãos odiavam-no, e mandaram após ele embaixadores, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós.

[15]E aconteceu que, voltando ele, depois de ter tomado o reino, disse que lhe chamassem aqueles servos, a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganhado, negociando.

[16]E veio o primeiro, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas.

[17]E ele lhe disse: Bem *está,* servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade.

[18]E veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco minas.

[19]E a este disse também: Sê tu também sobre cinco cidades.

[20]E veio outro, dizendo: Senhor, aqui *está* a tua mina, que guardei num lenço;

[21]Porque tive medo de ti, que és homem rigoroso, que tomas o que não puseste, e segas o que não semeaste.

[22]Porém, ele lhe disse: Mau servo, pela tua boca te julgarei. Sabias que eu sou homem rigoroso, que tomo o que não pus, e sego o que não semeei;

O Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido (19.10)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: As Testemunhas de Jeová ensinam que a nossa salvação não é a justificativa principal para a vida e a morte de Jesus na terra. Dizem que o próprio destino de Jesus, como Messias ou Cristo, prova que o propósito principal (ou primário) de sua vinda ao mundo não foi resgatar e salvar o gênero humano. A salvação, ainda que importante aos homens que buscam a vida eterna, é algo secundário no propósito elevado de Deus.

Mas, biblicamente, a nossa salvação é a justificativa principal para a vinda de Jesus ao mundo. Vejamos o que o apóstolo Paulo afirmou a respeito: "Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal" (1Tm 1.15). Jesus "veio buscar e salvar o que se havia perdido". Por isso morreu por nós (Rm 5.8), carregou os nossos pecados sobre a cruz (1Pe 2.24) e ressuscitou corporalmente dentre os mortos (Rm 4.25). Errar no propósito principal da vinda de Jesus ao mundo é errar no essencial. Esse ensino contrário nada mais é do que doutrina de demônios (1Tm 4.1).

Cuidavam que logo se havia de manifestar o reino de Deus (19.11)

Testemunhas de Jeová. Empregam esta passagem para amenizar os erros grosseiros que já cometeram por conta de suas profecias e deliberação de doutrinas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O propósito da parábola das dez minas era esclarecer que Jesus não estabeleceria seu reino terrestre após sua chegada em Jerusalém. As Testemunhas de Jeová forçam a interpretação deste versículo e, assim como os discípulos, que se enganaram, por achar que o estabelecimento do reino de Cristo seria imediato, também se equivocou, por acreditar nos mitos de 1914, 1925 e 1975.

É bom deixar claro que os discípulos de Cristo, quando ensinavam algo ao povo, não voltavam atrás para corrigir datas ou regras de fé, porque, efetivamente, agiam segundo o mandamento de Deus. Mas não é isso que ocorre com o corpo governante das Testemunhas de Jeová.

[23]Por que não puseste, pois, o meu dinheiro no banco, para que eu, vindo, o exigisse com os juros?

[24]E disse aos que estavam com ele: Tirai-lhe a mina, e dai-*a* ao que tem dez minas.

[25](E disseram-lhe eles: Senhor, ele tem dez minas.)

[26]Pois eu vos digo que a qualquer que tiver ser-lhe-á dado, mas ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado.

[27]E quanto àqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui, e matai-*os* diante de mim.

Entrada de Jesus em Jerusalém

[28]E, dito isto, ia caminhando adiante, subindo para Jerusalém.

[29]E aconteceu que, chegando perto de Betfagé, e de Betânia, ao monte chamado das Oliveiras, mandou dois dos seus discípulos,

[30]Dizendo: Ide à aldeia que está defronte, e aí, ao entrar, achareis preso um jumentinho em que nenhum homem ainda montou; soltai-o e trazei-*o*.

[31]E, se alguém vos perguntar: Por que *o* soltais? assim lhe direis: Porque o Senhor o há de mister.

[32]E, indo os que haviam sido mandados, acharam como lhes dissera.

[33]E, quando soltaram o jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que soltais o jumentinho?

[34]E eles responderam: O Senhor o há de mister.

[35]E trouxeram-no a Jesus; e, lançando sobre o jumentinho as suas vestes, puseram Jesus em cima.

[36]E, indo ele, estendiam no caminho as suas vestes.

[37]E, quando já chegava perto da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos, regozijando-se, começou a dar louvores a Deus em alta voz, por todas as maravilhas que tinham visto,

[38]Dizendo: Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu, e glória nas alturas.

[39]E disseram-lhe de entre a multidão alguns dos fariseus: Mestre, repreende os teus discípulos.

[40]E, respondendo ele, disse-lhes: Digo-vos que, se estes se calarem, as próprias pedras clamarão.

[41]E, quando ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ela,

[42]Dizendo: Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, *o que* à tua paz *pertence!* Mas agora *isto* está encoberto aos teus olhos.

[43]Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todos os lados;

[44]E te derrubarão, a ti e aos teus filhos *que* dentro de ti *estiverem,* e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conheceste o tempo da tua visitação.

Os mercadores expulsos do templo

[45]E, entrando no templo, começou a expulsar todos os que nele vendiam e compravam,

[46]Dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa é casa de oração; mas vós fizestes dela covil de salteadores.

[47]E todos os dias ensinava no templo; mas os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os principais do povo procuravam matá-lo.

[48]E não achavam meio de o fazer, porque todo o povo pendia para ele, escutando-o.

Autoridade de Jesus questionada

20 E ACONTECEU num daqueles dias que, estando ele ensinando o povo no templo, e anunciando o evangelho, sobrevieram os principais dos sacerdotes e os escribas com os anciãos,

[2]E falaram-lhe, dizendo: Dize-nos, com que autoridade fazes estas *coisas?* Ou, quem é que te deu esta autoridade?

[3]E, respondendo ele, disse-lhes: Também eu vos farei uma pergunta: Dizei-me pois:

[4]O batismo de João era do céu ou dos homens?

[5]E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que o não crestes?

[6]E se dissermos: Dos homens; todo o povo nos apedrejará, pois têm por certo que João era profeta.

[7]E responderam que não sabiam de onde *era.*

[8]E Jesus lhes disse: Tampouco vos direi com que autoridade faço isto.

Parábola dos vinhateiros

[9]E começou a dizer ao povo esta parábola: Certo homem plantou uma vinha, e arrendou-a a *uns* lavradores, e partiu para fora da terra por muito tempo;

[10]E no tempo próprio mandou um servo aos lavradores, para que lhe dessem dos frutos da vinha; mas sos lavradores, espancando-o, mandaram-no vazio.

[11]E tornou ainda a mandar outro servo; mas eles, espancando também a este, e afrontando-*o*, mandaram-no vazio.

[12]E tornou ainda a mandar um terceiro; mas eles, ferindo também a este, *o* expulsaram.

[13]E disse o senhor da vinha: Que farei? Mandarei o meu filho amado; talvez, vendo-o, seja respeitado.

[14]Mas, vendo-o os lavradores, arrazoaram entre si,

dizendo: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, para que a herança seja nossa.

[15]E, lançando-o fora da vinha, *o* mataram. Que lhes fará, pois, o senhor da vinha?

[16]Irá, e destruirá estes lavradores, e dará a outros a vinha. E, ouvindo eles *isto*, disseram: Não seja assim!

[17]Mas ele, olhando para eles, disse: Que é isto, pois, que está escrito?

A pedra, que os edificadores reprovaram,
Essa foi feita cabeça da esquina.

[18]Qualquer que cair sobre aquela pedra ficará em pedaços, e aquele sobre quem ela cair será feito em pó.

[19]E os principais dos sacerdotes e os escribas procuravam lançar mão dele naquela mesma hora; mas temeram o povo; porque entenderam que contra eles dissera esta parábola.

A questão do tributo

[20]E, observando-*o*, mandaram espias, que se fingissem justos, para o apanharem *nalguma* palavra, e o entregarem à jurisdição e poder do presidente.

[21]E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, nós sabemos que falas e ensinas bem e retamente, e que não consideras a *aparência da* pessoa, mas ensinas com verdade o caminho de Deus.

[22]É-nos lícito dar tributo a César ou não?

[23]E, entendendo ele a sua astúcia, disse-lhes: Por que me tentais?

[24]Mostrai-me uma moeda. De quem tem a imagem e a inscrição? E, respondendo eles, disseram: De César.

[25]Disse-lhes então: Dai, pois, a César o que *é* de César, e a Deus o que *é* de Deus.

[26]E não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e, maravilhados da sua resposta, calaram-se.

Os saduceus e a ressurreição

[27]E, chegando-se alguns dos saduceus, que dizem não haver ressurreição, perguntaram-lhe,

[28]Dizendo: Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se o irmão de algum falecer, tendo mulher, e não deixar filhos, o irmão dele tome a mulher, e suscite posteridade a seu irmão.

[29]Houve, pois, sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morreu sem filhos;

[30]E tomou-a o segundo por mulher, e ele morreu sem filhos.

[31]E tomou-a o terceiro, e igualmente também os sete; e morreram, e não deixaram filhos.

[32]E por último, depois de todos, morreu também a mulher.

[33]Portanto, na ressurreição, de qual deles será a mulher, pois que os sete por mulher a tiveram?

[34]E, respondendo Jesus, disse-lhes: Os filhos deste mundo casam-se, e dão-se em casamento;

[35]Mas os que forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro, e a ressurreição dentre os mortos, nem hão de casar, nem ser dados em casamento;

[36]Porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

[37]E que os mortos hão de ressuscitar também o mostrou Moisés junto da sarça, quando chama ao Senhor Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó.

[38]Ora, *Deus* não é Deus de mortos, mas de vivos; porque para ele vivem todos.

[39]E, respondendo alguns dos escribas, disseram: Mestre, disseste bem.

[40]E não ousavam perguntar-lhe mais *coisa* alguma.

De quem o Cristo é Filho?

[41]E ele lhes disse: Como dizem que o Cristo é filho de Davi?

[42]Visto como o mesmo Davi diz no livro dos Salmos:

Disse o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

[43]Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.

Os filhos deste mundo casam-se (20.34)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Esta passagem refuta a pretensão mórmon de que há casamento (selamento) eterno. Isso porque, segundo o mormonismo, seus adeptos, no mundo vindouro, não podem mais morrer, pois serão iguais aos anjos e filhos da ressurreição. Mas aqui, no mundo temporal, a morte anula legalmente o casamento, ficando o cônjuge viúvo livre para contrair novo matrimónio: "Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; mas, morto o marido, está livre da lei do marido" (Rm 7.2).

Deus não é Deus de mortos (20.38)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Em oposição às Testemunhas de Jeová, que declaram que as pessoas deixam de existir com a morte e dizem que a crença em uma alma que sobrevive à morte física equivale à doutrina grega da imortalidade da alma, Jesus afirma que aqueles que dormem no Senhor (que para nós estão mortos), estão, na verdade, vivos para Deus. Este texto elucida a questão da sobrevivência da alma (Ap 6.9-11), porque Deus é Deus dos vivos e não dos mortos. O Senhor é o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Todos esses homens já morreram, mas, para Deus, estão vivos (V. comentário de Mt 22.32).

[44]Se Davi lhe chama Senhor, como é ele seu filho?

[45]E, ouvindo-o todo o povo, disse Jesus aos seus discípulos:

[46]Guardai-vos dos escribas, que querem andar com vestes compridas; e amam as saudações nas praças, e as principais cadeiras nas sinagogas, e os primeiros lugares nos banquetes;

[47]Que devoram as casas das viúvas, fazendo, por pretexto, longas orações. Estes receberão maior condenação.

A viúva pobre

21 E, OLHANDO ele, viu os ricos lançarem as suas ofertas na arca do tesouro;

[2]E viu também uma pobre viúva lançar ali duas pequenas *moedas;*

[3]E disse: Em verdade vos digo que lançou mais do que todos, esta pobre viúva;

[4]Porque todos aqueles deitaram para as ofertas de Deus do que lhes sobeja; mas esta, da sua pobreza, deitou todo o sustento que tinha.

Jesus prediz a destruição do templo e de Jerusalém

[5]E, dizendo alguns a respeito do templo, que estava ornado de formosas pedras e dádivas, disse:

[6]Quanto a estas *coisas* que vedes, dias virão em que não se deixará pedra sobre pedra, que não seja derrubada.

[7]E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, quando serão, pois, estas *coisas?* E que sinal *haverá* quando isto estiver para acontecer?

[8]Disse então ele: Vede não vos enganem, porque virão muitos em meu nome, dizendo: Sou eu, e o tempo está próximo. Não vades, portanto, após eles.

[9]E, quando ouvirdes de guerras e sedições, não vos assusteis. Porque é necessário que isto aconteça primeiro, mas o fim não *será* logo.

[10]Então lhes disse: Levantar-se-á nação contra nação, e reino contra reino;

[11]E haverá em vários lugares grandes terremotos, e fomes e pestilências; haverá também coisas espantosas, e grandes sinais do céu.

[12]Mas antes de todas estas coisas lançarão mão de vós, e *vos* perseguirão, entregando-*vos* às sinagogas e às prisões, e conduzindo-vos à presença de reis e presidentes, por amor do meu nome.

[13]E vos acontecerá *isto* para testemunho.

[14]Proponde, pois, em vossos corações não premeditar como haveis de responder;

[15]Porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir nem contradizer todos quantos se vos opuserem.

[16]E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues; e matarão *alguns* de vós.

[17]E de todos sereis odiados por causa do meu nome.

[18]Mas não perecerá um único cabelo da vossa cabeça.

[19]Na vossa paciência possuí as vossas almas.

[20]Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabei então que é chegada a sua desolação.

[21]Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que estiverem no meio da *cidade,* saiam; e os que nos campos não entrem nela.

[22]Porque dias de vingança são estes, para que se cumpram todas as *coisas* que estão escritas.

[23]Mas ai das grávidas, e das que criarem naqueles dias! porque haverá grande aperto na terra, e ira sobre este povo.

[24]E cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem.

A vinda do Filho do homem

[25]E haverá sinais no sol e *na* lua e *nas* estrelas; e na

E que sinal haverá quando isto estiver para acontecer? (21.7)

Astrologia. Seus praticantes afirmam que Jesus também era astrólogo e, para justificar essa declaração, citam as seguintes palavras de Cristo: "Haverá sinais no sol e na lua e nas estrelas" (v. 25) e "Haverá em vários lugares grandes terremotos, e fomes e pestilências; haverá também coisas espantosas, e grandes sinais do céu" (v. 11).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A abordagem fatalista da astrologia, que diz que a nossa vida está determinada pelos astros, é refutada pelas Escrituras, que sustentam a responsabilidade que temos quanto ao nosso futuro: "Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem" (Mt 7.13,14).

A horoscopia, a astrologia, a quiromancia e a cartomancia são contrárias aos princípios da Bíblia, porque só Deus conhece o futuro: "Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim. Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade" (Is 46.9,10; 47.12,13).

E então verão vir o Filho do homem (21.25-28)

Testemunhas de Jeová. Declaram que estes versículos se cumpriram em 1914, ano em que Jesus, segundo acreditam, voltou invisivelmente.

terra angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas.

[26]Homens desmaiando de terror, na expectação das coisas que sobrevirão ao mundo; porquanto as virtudes do céu serão abaladas.

[27]E então verão vir o Filho do homem numa nuvem, com poder e grande glória.

[28]Ora, quando estas *coisas* começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima.

[29]E disse-lhes uma parábola: Olhai para a figueira, e para todas as árvores;

[30]Quando já têm rebentado, vós sabeis por vós mesmos, vendo-as, que perto está já o verão.

[31]Assim também vós, quando virdes acontecer estas *coisas*, sabei que o reino de Deus está perto.

[32]Em verdade vos digo que não passará esta geração até que tudo aconteça.

[33]Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar.

[34]E olhai por vós, não aconteça que os vossos corações se carreguem de glutonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia.

[35]Porque virá como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a terra.

[36]Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas *coisas* que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem.

[37]E de dia ensinava no templo, e à noite, saindo, ficava no monte chamado das Oliveiras.

[38]E todo o povo ia ter com ele ao templo, de manhã cedo, para o ouvir.

Conspiração contra Jesus

22 ESTAVA, pois, perto a festa dos ázimos, chamada a páscoa.

[2]E os principais dos sacerdotes, e os escribas, andavam procurando como o matariam; porque temiam o povo.

[3]Entrou, porém, Satanás em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, o qual era do número dos doze.

[4]E foi, e falou com os principais dos sacerdotes, e com os capitães, de como lho entregaria;

[5]Os quais se alegraram, e convieram em lhe dar dinheiro.

[6]E ele concordou; e buscava oportunidade para lho entregar sem alvoroço.

[7]Chegou, porém, o dia dos ázimos, em que importava sacrificar a páscoa.

[8]E mandou a Pedro e a João, dizendo: Ide, preparai-nos a páscoa, para que *a* comamos.

[9]E eles lhe perguntaram: Onde queres que *a* preparemos?

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As doutrinas dessa seita são mutantes, conforme suas predições caem por terra, vão surgindo novas interpretações. O livro *A verdade que conduz à vida eterna*, publicado em 1968, dizia: "Ainda há pessoas vivas que viveram em 1914 e viram o que aconteceu então, tendo idade suficiente para ainda se lembrarem desses eventos [...] No entanto [...] esta geração de modo algum passará até que todas essas coisas ocorram". Segundo consta, as pessoas que tivessem 15 anos em 1914 haveriam de presenciar o "novo mundo", o paraíso restabelecido pregado por essa seita. Mas, hoje, as Testemunhas de Jeová procuram negar tal afirmação profética.

Mas essa predição deu origem a outra falsa profecia: o fim deste "sistema de coisas" (para 1975). As falsas profecias dessa seita causaram muita decepção aos seus adeptos e ajudaram muitas pessoas a ver o erro em que estavam envolvidas.

Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar (21.33)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Um dos propósitos desta referência é promover a vigilância entre os salvos, que devem entendê-la como uma revelação que jamais será alterada. O mesmo não acontece com os elementos da natureza, que hoje existem e amanhã mudam, morrem ou deixam de existir. Em outras palavras, é a declaração cristã da "validade eterna" das palavras de Jesus. Rememorando a advertência de Paulo em 2Coríntios 11.4, fica explícito que "outro evangelho", diferente daquele que o apóstolo anunciou, só poderia trazer sofrimento. Aos gálatas, Paulo foi mais grave ao dizer: "Ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema" (Gl 1.8). A Palavra de Deus está "fechada", "pronta", "concluída". Nada do que é necessário para preparar o homem de Deus foi deixado de fora (2Co 3.16,17).

Passará o céu e a terra... (21.33)

Testemunhas de Jeová. Declaram que será implantado neste mundo um Jardim do Éden, extensivo a todo o globo terrestre, o qual será cultivado pelos sobreviventes do Armagedon, ou seja, os adeptos dessa seita que forem fiéis. Assim, interpretam a palavra "terra" como sendo a atual sociedade humana iníqua e a palavra "céu", os governos mundiais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Essas interpretações estão extremamente fora de qualquer hermenêutica. O versículo 25 do capítulo bíblico em referência identifica o real significado da palavra "terra": "E haverá sinais no sol e na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas". Como podemos ver claramente, a palavra "terra" é aplicada ao nosso planeta, onde habitam as nações, logo, não é coerente que a mesma palavra, no versículo em destaque, seja um simbolismo de nações.

[10]E ele lhes disse: Eis que, quando entrardes na cidade, encontrareis um homem, levando um cântaro de água; segui-o até à casa em que ele entrar.

[11]E direis ao pai de família da casa: O Mestre te diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos?

[12]Então ele vos mostrará um grande cenáculo mobilado; aí fazei preparativos.

[13]E, indo eles, acharam como lhes havia sido dito; e prepararam a páscoa.

A ceia do Senhor

[14]E, chegada a hora, pôs-se *à mesa*, e com ele os doze apóstolos.

[15]E disse-lhes: Desejei muito comer convosco esta páscoa, antes que padeça;

[16]Porque vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no reino de Deus.

[17]E, tomando o cálice, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-*o* entre vós;

[18]Porque vos digo que já não beberei do fruto da vide, até que venha o reino de Deus.

[19]E, tomando o pão, e havendo dado graças, partiu-*o*, e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim.

[20]Semelhantemente, *tomou* o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice *é* o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós.

[21]Mas eis que a mão do que me trai *está* comigo à mesa.

[22]E, na verdade, o Filho do homem vai segundo o que está determinado; mas ai daquele homem por quem é traído!

[23]E começaram a perguntar entre si qual deles seria o que havia de fazer isto.

Quem é o maior?

[24]E houve também entre eles contenda, sobre qual deles parecia ser o maior.

[25]E ele lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores.

[26]Mas não *sereis* vós assim; antes o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem serve.

[27]Pois qual é maior: quem está *à mesa*, ou quem serve? Porventura não *é* quem está *à mesa*? Eu, porém, entre vós sou como aquele que serve.

Pôs-se à mesa, e com ele os doze apóstolos
(22.14)

Testemunhas de Jeová. Segundo denominam, a ceia do Senhor é uma "refeição noturna do Senhor" e somente os indivíduos da classe dos "ungidos" podem participar de seus elementos. Os demais seguidores, pertencentes à classe das "outras ovelhas", são excluídos desse banquete, por serem considerados indignos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus ensinou que todos os que nele crêem devem participar da ceia. As Testemunhas de Jeová, no entanto, não obedecem à ordem de Jesus: "E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele *todos*" (Mt 26.27; grifo nosso). Em 1Coríntios 11.23-26, Paulo não faz distinção entre os irmãos, antes, afirma que todos aqueles que se sentissem dignos deveriam participar da ceia. O apóstolo tampouco determina um número limitado de membros que podiam participar da igreja de Corinto (1Co 11.23-26). Quando os membros dessa seita agem dessa forma, estão, na verdade, deixando de cumprir as Escrituras para seguir preceitos de homens (Mt 15.9).

Não a comerei mais até que ela se cumpra no reino de Deus
(22.15,16)

Creciendo en Gracia. Alega que este texto dá base para que seus membros não pratiquem mais a santa ceia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus, neste texto, não está dizendo que não comeríamos mais a santa ceia (a páscoa cristã), mas, antes, que Ele, o prório Jesus, é que não a comeria mais. No versículo15, o Senhor afirma que deseja ardentemente comê-la, pelo simples fato de que seria preso e julgado naquela mesma noite ("antes que padeça"). Então, sabendo de sua iminente morte, diz que só a comeria outra vez com os seus "até que ela se cumpra no reino de Deus". Ou seja, suas palavras são uma declaração escatolóica. Outras versões traduzem este versículo da seguinte forma: "Nunca comerei este jantar até que eu coma o verdadeiro jantar" (NTLH) e "Nunca mais a hei de comer" (TB). Logo, era Jesus que não a comeria mais durante um tempo determinado e não a sua Igreja.

Este cálice é o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós
(22.20)

Meditação Transcendental. Maharishi Mahesh censura este versículo dizendo: "Como não entendo a vida de Cristo nem compreendo sua mensagem, não creio que realmente sofresse em alguma época da sua vida; nem mesmo pudesse sofrer [...] É lamentável que se fale de Cristo em términos de sofrimento [...] Aqueles que confiam na sua obra redentora pelo sofrimento na cruz possuem uma interpretação equivocada da vida de Cristo e de sua mensagem".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Maharishi, como homem natural, não regenerado, não pode mesmo entender a vida e obra de Cristo como Salvador e Senhor (1Co 2.14). A Bíblia declara que o propósito principal pelo qual Jesus veio ao mundo foi salvar o homem pela sua morte na cruz, conforme a seqüência dos textos que seguem: "Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos" (Mt 20.28). "Porque o Filho do homem veio para buscar e salvar o que se havia perdido" (19.10). "Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal" (1Tm 1.15).

[28]E vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações.

[29]E eu vos destino o reino, como meu Pai mo destinou,

[30]Para que comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel.

[31]Disse também o Senhor: Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo;

[32]Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos.

[33]E ele lhe disse: Senhor, estou pronto a ir contigo até à prisão e à morte.

[34]Mas ele disse: Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o galo antes que três vezes negues que me conheces.

[35]E disse-lhes: Quando vos mandei sem bolsa, alforje, ou alparcas, faltou-vos porventura alguma coisa? Eles responderam: Nada.

[36]Disse-lhes pois: Mas agora, aquele que tiver bolsa, tome-*a*, como também o alforje; e, o que não tem espada, venda a sua capa e compre-a;

[37]Porquanto vos digo que importa que em mim se cumpra aquilo que está escrito: E com os malfeitores foi contado. Porque o que *está escrito* de mim terá cumprimento.

[38]E eles disseram: Senhor, eis aqui duas espadas. E ele lhes disse: Basta.

Getsêmani

[39]E, saindo, foi, como costumava, para o Monte das Oliveiras; e também os seus discípulos o seguiram.

[40]E quando chegou àquele lugar, disse-lhes: Orai, para que não entreis em tentação.

[41]E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e, pondo-se de joelhos, orava,

[42]Dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua.

[43]E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia.

[44]E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão.

[45]E, levantando-se da oração, veio para os seus discípulos, e achou-os dormindo de tristeza.

Disse-lhe também o Senhor: Simão, Simão... (22.31,32)

Catolicismo Romano. Menciona estes textos para sustentar a crença de que Pedro tinha a primazia entre e sobre os demais discípulos e, por isso, foi separado para ser o suposto primeiro papa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto, na verdade, revela um apóstolo instável e incrédulo. No versículo 31, Jesus usa o pronome oblíquo "vos" no plural, referindo-se aos doze discípulos, o que atesta que o Senhor não tratava Pedro com exclusividade. A seqüência de todo o texto em estudo deixa isso bem claro. No versículo 32, ocorre a revelação da fragilidade de Pedro, uma vez que Cristo cita este discípulo separadamente, alegando que, diferentemente dos demais, ele precisava de amparo espiritual para passar por aquela prova: "Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça". Não bastasse esta revelação, Jesus ainda traz à tona o fato de Pedro não ser ainda plenamente convertido: "E tu, quando te converteres...". E, por conta disso, diferentemente dos demais, negaria a Jesus.

O que não tem espada, venda a sua capa e compre-a (22.36)

Islamismo. Diz que Jesus não teve a oportunidade de pôr em prática grande parte de seus preceitos e ensinamentos. E, ainda, que Jesus aconselhava seus seguidores para que vendessem suas vestes e comprassem espadas, mas não pôde demonstrar-lhes o uso correto da espada.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Existem algumas possibilidades sobre este texto. O versículo 38 indica que os discípulos de Cristo não o entenderam muito bem. É importante analisar a atitude de violência de Pedro, reprovada por Jesus em Mateus 26.51-54 e na referência 22.49-51 deste evangelho. Jesus não precisava de armas humanas, pois tinha à sua disposição legiões de anjos (Mt 26.53). O objetivo daquela ordem era tão-somente cumprir uma profecia (v. 37,38). A não-violência está implícita especificamente no versículo 38, quando o Senhor ordena: "Basta!".

Não se faça a minha vontade (22.42)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O islamismo prega que não é historicamente correto ensinar que Jesus veio ao mundo voluntária e deliberadamente para morrer pelos pecados dos homens. A voluntariedade de Jesus pode até não ser historicamente aceitável, conforme afirma o islamismo, mas é correto segundo o ponto de vista bíblico. Jesus entregou-se voluntariamente. Ao vir ao mundo, Cristo estava consciente de sua missão: morrer em favor dos pecadores, o que é muito lúcido na passagem bíblica que segue:

"E iam no caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia adiante deles. E eles maravilhavam-se, e seguiam-no atemorizados. E, tornando a tomar consigo os doze, começou a dizer-lhes as coisas que lhe deviam sobrevir, dizendo: Eis que nós subimos a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes, e aos escribas, e o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios. E o escarnecerão, e açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; e, ao terceiro dia, ressuscitará [...] Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos" (Mc 10.32,33,45).

Igreja da Unificação. Questiona que se a crucificação de Jesus, originalmente, tivesse sido algo predestinado por Deus, como Jesus poderia ter orado, por três vezes, para que o cálice da morte passasse dele, conforme Mateus 26.36?

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As profecias do Antigo Testamento predisseram a crucificação de Jesus (Is 53.4-6,12; Lc 22.37; Mt 20.28; At 2.23). Ao orar para que o cálice passasse

[46]E disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação.

Prisão de Jesus

[47]E, estando ele ainda a falar, surgiu uma multidão; e um dos doze, que se chamava Judas, ia adiante dela, e chegou-se a Jesus para o beijar.

[48]E Jesus lhe disse: Judas, com um beijo trais o Filho do homem?

[49]E, vendo os que estavam com ele o que ia suceder, disseram-lhe: Senhor, feriremos à espada?

[50]E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita.

[51]E, respondendo Jesus, disse: Deixai-os; basta. E, tocando-lhe a orelha, o curou.

[52]E disse Jesus aos principais dos sacerdotes, e capitães do templo, e anciãos, que tinham ido contra ele: Saístes, como a um salteador, com espadas e varapaus?

[53]Tenho estado todos os dias convosco no templo, e não estendestes as mãos contra mim, mas esta é a vossa hora e o poder das trevas.

Negação de Pedro

[54]Então, prendendo-o, o levaram, e o puseram em casa do sumo sacerdote. E Pedro seguia-o de longe.

[55]E, havendo-se acendido fogo no meio do pátio, estando todos sentados, assentou-se Pedro entre eles.

[56]E como certa criada, vendo-o estar assentado ao fogo, pusesse os olhos nele, disse: Este também estava com ele.

[57]Porém, ele negou-o, dizendo: Mulher, não o conheço.

[58]E, um pouco depois, vendo-o outro, disse: Tu és também deles. Mas Pedro disse: Homem, não sou.

[59]E, passada quase uma hora, um outro afirmava, dizendo: Também este verdadeiramente estava com ele, pois também é galileu.

[60]E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo.

[61]E, virando-se o Senhor, olhou para Pedro, e Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito: Antes que o galo cante hoje, me negarás três vezes.

[62]E, saindo Pedro para fora, chorou amargamente.

[63]E os homens que detinham Jesus zombavam dele, ferindo-o.

[64]E, vendando-lhe os olhos, feriam-no no rosto, e perguntavam-lhe, dizendo: Profetiza, quem é que te feriu?

[65]E outras muitas coisas diziam contra ele, blasfemando.

[66]E logo que foi dia ajuntaram-se os anciãos do povo, e os principais dos sacerdotes e os escribas, e o conduziram ao seu concílio, e lhe perguntaram:

[67]És tu o Cristo? Dize-no-lo. Ele replicou: Se vo-lo disser, não o crereis;

[68]E também, se vos perguntar, não me respondereis, nem *me* soltareis.

[69]Desde agora o Filho do homem se assentará à direita do poder de Deus.

[70]E disseram todos: Logo, és tu o Filho de Deus? E ele lhes disse: Vós dizeis que eu sou.

[71]Então disseram: De que mais testemunho necessitamos? pois nós mesmos o ouvimos da sua boca.

---

dele, Jesus estava apenas sofrendo sua humanidade. Se quisesse, conforme suas próprias palavras, poderia ter evitado a morte. Para isso, teria a seu dispor mais de doze legiões de anjos (Mt 26.51-54). Assim, a morte do Senhor Jesus na cruz é o cumprimento de tudo o que Deus planejara desde a fundação do mundo (1Pe 1.19-21; Ap 13.8).

És tu o Filho de Deus?
(22.70)

Islamismo. Cita este versículo para afirmar que a filiação de Jesus era semelhante à dos demais homens, como, por exemplo, Adão, Israel, Davi e Salomão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia deixa claro que Jesus não é Filho de Deus por criação ou adoção, como os demais homens. Antes, é o *monogenes* do Pai (Jo 3.16), o único da natureza do Pai, o seu Filho amado (Mt 3.17). O verbo que se fez carne (Jo 1.14). Jesus é o Filho de Deus pelo direito eterno de herança (Cl 1.15). Os homens são filhos de Deus por adoção (Rm 8.15). Enquanto procedemos de Deus, feitos à sua imagem (Gn 1.27), o Senhor Jesus possui a mesma essência do Pai (Jo 1.1; 10.30).

Não é só o Novo Testamento que ensina que Jesus é o Filho de Deus, o Antigo Testamento também afirma isso categoricamente ao profetizar a respeito do Messias que haveria de vir: "Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel [Deus conosco]" (Is 7.14). "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu [...] e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Is 9.6). Sua aparência e necessidades eram totalmente humanas. Tinha de comer, beber, dormir. Sentia dores e tristeza, e demonstrou alegria. Como homem, sentiu, também, necessidade de orar. Mas foi a sua natureza divina que o capacitou a alimentar cinco mil pessoas com apenas cinco pães e dois peixinhos, a curar os leprosos, os aleijados, os paralíticos e os cegos, a acalmar a tempestade, a perdoar pecados, a andar sobre as águas e a ressuscitar os mortos.

Para nós, cristãos, que cremos na Palavra de Deus, o testemunho do Pai é superior ao de qualquer religião ou pensamento racional humano: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" (3.22; Mt 3.17; 17.5; Mc 1.11; 9.7; 9.35; 2Pe 1.17). Assim, como podemos constatar, o versículo em estudo alude exclusivamente aos homens e não ao Filho de Deus. Quando a Bíblia deseja men-

Jesus perante Pilatos

23 E, LEVANTANDO-SE toda a multidão deles, o levaram a Pilatos.

[2]E começaram a acusá-lo, dizendo: Havemos achado este pervertendo a nossa nação, proibindo dar o tributo a César, e dizendo que ele mesmo é Cristo, *o* rei.

[3]E Pilatos perguntou-lhe, dizendo: Tu és o Rei dos Judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu *o* dizes.

[4]E disse Pilatos aos principais dos sacerdotes, e à multidão: Não acho culpa alguma neste homem.

[5]Mas eles insistiam cada vez mais, dizendo: Alvoroça o povo ensinando por toda a Judéia, começando desde a Galiléia até aqui.

[6]Então Pilatos, ouvindo *falar* da Galiléia perguntou se aquele homem era galileu.

[7]E, sabendo que era da jurisdição de Herodes, remeteu-o a Herodes, que também naqueles dias estava em Jerusalém.

Jesus perante Herodes

[8]E Herodes, quando viu a Jesus, alegrou-se muito; porque havia muito que desejava vê-lo, por ter ouvido dele muitas *coisas;* e esperava que lhe veria fazer algum sinal.

[9]E interrogava-o com muitas palavras, mas ele nada lhe respondia.

[10]E estavam os principais dos sacerdotes, e os escribas, acusando-o com grande veemência.

[11]E Herodes, com os seus soldados, desprezou-o e, escarnecendo dele, vestiu-o de uma roupa resplandecente e tornou a enviá-lo a Pilatos.

[12]E no mesmo dia, Pilatos e Herodes entre si se fizeram amigos; pois dantes andavam em inimizade um com o outro.

[13]E, convocando Pilatos os principais dos sacerdotes, e os magistrados, e o povo,

[14]Disse-lhes: Haveis-me apresentado este homem como pervertedor do povo; e eis que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o acusais, acho neste homem.

[15]Nem mesmo Herodes, porque a ele vos remeti, e eis que não tem feito coisa alguma digna de morte.

[16]Castigá-lo-ei, pois, e soltá-lo-ei.

[17]E era-lhe necessário soltar-lhes um pela festa.

[18]Mas toda a multidão clamou *a* uma, dizendo: Fora daqui com este, e solta-nos Barrabás.

[19]O qual fora lançado na prisão por causa de uma sedição feita na cidade, e de um homicídio.

[20]Falou, pois, outra vez Pilatos, querendo soltar a Jesus.

[21]Mas eles clamavam em contrário, dizendo: Crucifica-*o*, crucifica-o.

[22]Então ele, pela terceira vez, lhes disse: Mas que mal fez este? Não acho nele culpa alguma de morte. Castigá-lo-ei pois, e soltá-lo-ei.

[23]Mas eles instavam com grandes gritos, pedindo

---

cionar Jesus como Filho de Deus, é clara ao fazê-lo: "Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho?" (Hb 1.5). Até os demônios reconhecem que Jesus é o Filho do Deus vivo! (Mc 1.23,24). Logo, Jesus é de fato o Filho de Deus, da mesma essência do Pai. É Deus de Deus, Luz da Luz, Palavra da Palavra, Verdade da Verdade.

O evangelista João declara: "Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco na verdade e amor" (2Jo 1.3). Esse texto foi escrito cerca de quinhentos anos antes do Islã. Finalmente, as próprias palavras do Senhor Jesus declaram sua filiação: "És tu o Cristo, Filho do Deus Bendito? E Jesus disse-lhes: Eu o sou" (Mc 14.61,62).

Crucifica-o, crucifica-o
(23.21)

Testemunhas de Jeová. Traduzem este texto assim: "Seja pregado numa estaca!". Seu objetivo, com isso, é referendar o ensino que diz que Cristo foi morto em uma estaca de tortura e não em uma cruz, como tradicionalmente se defende.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Na análise que fizemos do termo grego que define o instrumento empregado na morte de Cristo: *stauros*, constatamos que, além do idioma original, a filologia grega ensina que *stauros* pode ser traduzido por: "pau; estaca; instrumento de suplício ou patíbulo; N.T. cruz" (Dic. Gr. Port. / Port. Gr.; Pereira, Isidro, p.527).

Embora existam, em outros idiomas, vários termos que servem para interpretar *stauros*, é certo que os dicionários que definem o grego coiné sempre destacam que, no Novo Testamento, seu significado é "cruz", com referência quase exclusiva ao instrumento de martírio de Jesus. Além disso, existem duas fontes que dirimem a questão: a bíblica e a histórica, a primeira corrobora com a segunda.

A "cruz" era um instrumento de execução usado pelos seguintes povos: assírios, persas, fenícios, egípcios, gregos e romanos. E, geralmente, era composta de duas partes de madeira sobrepostas, na qual se amarravam ou pregavam os criminosos. No século 1°, usavam-se pelo menos três modos diferentes de cruz. A saber: cruz latina, cruz de Santo Antônio (em forma de T) e cruz de Santo André (em forma de X). Aprendemos isso com a fonte histórica, que corrobora com a fonte bíblica, conforme Marcos15.26, de onde se depreende que a cruz na qual o Salvador fora supliciado era do modelo latino.

A versão da estaca jeovista não resistiria ainda às palavras de Tomé acerca de Jesus. Tomé afirmou: "Se não visse o sinal dos cravos" nas mãos do Mestre, jamais creria em sua ressurreição. Duas mãos sobrepostas em uma estaca poderiam ser fixadas com apenas um cravo.

que fosse crucificado. E os seus gritos, e os dos principais dos sacerdotes, redobravam.

[24]Então Pilatos julgou que devia fazer o que eles pediam.

[25]E soltou-lhes o que fora lançado na prisão por uma sedição e homicídio, que era o que pediam; mas entregou Jesus à vontade deles.

Jesus crucificado

[26]E quando o iam levando, tomaram um certo Simão, cireneu, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse após Jesus.

[27]E seguia-o grande multidão de povo e de mulheres, as quais batiam nos peitos, e o lamentavam.

[28]Jesus, porém, voltando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai antes por vós mesmas, e por vossos filhos.

[29]Porque eis que hão de vir dias em que dirão: Bem-aventuradas as estéreis, e os ventres que não geraram, e os peitos que não amamentaram!

[30]Então começarão a dizer aos montes: Caí sobre nós, e aos outeiros: Cobri-nos.

[31]Porque, se ao madeiro verde fazem isto, que se fará ao seco?

[32]E também conduziram outros dois, que eram malfeitores, para com ele serem mortos.

[33]E, quando chegaram ao lugar chamado a Caveira, ali o crucificaram, e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda.

[34]E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo as suas vestes, lançaram sortes.

[35]E o povo estava olhando. E também os príncipes zombavam dele, dizendo: Aos outros salvou, salve-se a si mesmo, se este é o Cristo, o escolhido de Deus.

[36]E também os soldados o escarneciam, chegando-se a ele, e apresentando-lhe vinagre.

[37]E dizendo: Se tu és o Rei dos Judeus, salva-te a ti mesmo.

[38]E também por cima dele, estava um título, escrito em letras gregas, romanas, e hebraicas: ESTE É O REI DOS JUDEUS.

[39]E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós.

[40]Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação?

[41]E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez.

[42]E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

[43]E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso.

Morte e sepultamento de Jesus

[44]E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até à hora nona, escurecendo-se o sol;

Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso (23.43)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Este texto gera certo problema aos Adventistas do Sétimo Dia (que pregam o "sono da alma"), às Testemunhas de Jeová (que defendem o aniquilacionismo) e aos espíritas (que ensinam a reencarnação como sendo a única doutrina que conseguiria corresponder à idéia de justiça de Deus).

Primeiramente, responderemos aos dois primeiros grupos com objeções semelhantes. Depois, trataremos da questão espírita.

Analisando as palavras de Jesus, é impossível admitir, com base nesta passagem, que o malfeitor arrependido esteja deitado em sono inconsciente. Os dois, Jesus e o ladrão, morreram naquele dia. O malfeitor, arrependido, foi para o paraíso. Ou seja, para o mesmo lugar em que Jesus foi e "levou cativo o cativeiro" (Ef 4.8). Na verdade, o texto em estudo ensina que a teoria do sono da alma é falsa, que a salvação é pela fé, o grande baluarte da doutrina de Paulo (Rm 1.17; Ef 2.8,9; Tt 3.5).

A promessa de Jesus foi que, naquele exato dia, o malfeitor arrependido estaria com Jesus na glória. Do contrário, a palavra "hoje", empregada no momento em questão, seria supérflua. O livro de Apocalipse fala explicitamente da atividade da alma após a morte na presença de Deus: "E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram. E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram" (Ap 6.9-11).

Quanto ao espiritismo, o texto é um problema para essa seita porque, segundo sua doutrina, o ladrão da cruz jamais poderia ter acesso ao paraíso logo após desencarnar. Isso porque, após o momento de sua crucificação, ainda teria de sofrer muitas penitências em outras existências para que suas faltas pudessem ser resgatadas. Contudo, as inquestionáveis palavras de Jesus destroem a tese reencarnacionista.

Testemunhas de Jeová. Alteraram a ortografia dos textos originais para comprometer a doutrina do imediato descanso daqueles que morrem em Cristo. Seu objetivo, com isso, é tornar válido o ensino que prega a aniquilação da alma.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As Testemunhas de Jeová não economizam esforços para corromper o texto original

[45]E rasgou-se ao meio o véu do templo.

[46]E, clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, havendo dito isto, expirou.

[47]E o centurião, vendo o que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: Na verdade, este homem era justo.

[48]E toda a multidão que se ajuntara a este espetáculo, vendo o que havia acontecido, voltava batendo nos peitos.

[49]E todos os seus conhecidos, e as mulheres que juntamente o haviam seguido desde a Galiléia, estavam de longe vendo estas *coisas*.

[50]E eis que um homem por nome José, senador, homem de bem e justo,

[51]Que não tinha consentido no conselho e nos atos dos outros, de Arimatéia, cidade dos judeus, e que também esperava o reino de Deus;

[52]Esse, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus.

[53]E, havendo-o tirado, envolveu-o num lençol, e pô-lo num sepulcro escavado numa penha, onde ninguém ainda havia sido posto.

[54]E era o dia da preparação, e amanhecia o sábado.

[55]E as mulheres, que tinham vindo com ele da Galiléia, seguiram também e viram o sepulcro, e como foi posto o seu corpo.

[56]E, voltando elas, prepararam especiarias e ungüentos; e no sábado repousaram, conforme o mandamento.

Ressurreição de Jesus Cristo

24 E NO primeiro *dia* da semana, muito de madrugada, foram elas ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado, e algumas *outras* com elas.

[2]E acharam a pedra revolvida do sepulcro.

[3]E, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

[4]E aconteceu que, estando elas muito perplexas a esse respeito, eis que pararam junto delas dois homens, com vestes resplandecentes.

[5]E, estando elas muito atemorizadas, e abaixando o rosto para o chão, eles lhes disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos?

---

grego e, dessa forma, torná-lo conveniente aos seus ensinos. A vírgula depois da palavra hoje é um antigo artifício usado por todos os hereges da antiguidade que procuraram negar a sobrevivência da alma e defender a crença do sono da alma. O texto bíblico em destaque é lido, na TNM, no seguinte molde: "Deveras, eu te digo hoje: Estarás comigo no paraíso". O original foi escrito na forma *Amen soi lego, semeron met emou ese en to paradeiso*. Ou seja, "Em verdade te digo, hoje comigo estarás no paraíso".

Quanto à pontuação, conclui-se que *semeron* (hoje) está grafado depois do emprego da vírgula, não precedendo, portanto, os dois-pontos (:), como vimos na tradução da TNM. Até porque, este sinal gráfico (:), inserido erroneamente na tradução jeovista, é representado no grego na forma de um ponto (.), na parte superior da linha, sinal que não existe no versículo bíblico em referência. Assim, com a flexão do verbo *eimi* (ser, estar: sou, estou) no modo *ese* (estará - *futuro médio*), identifica um período imediatamente posterior à crucificação (hoje) e não incerto, como quer impor a TNM.

Catolicismo Romano. Ao contrário do adventismo e do jeovismo, afirma que esta passagem sustenta a consciência terrena dos que vivem em Cristo após a morte, o que possibilita seu contato com este mundo e a oportunidade de interceder pelos vivos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A promessa de Cristo, em resposta à fé demonstrada pelo ladrão arrependido, era que ele seria salvo e não que continuaria tendo contato (de qualquer espécie) com o mundo dos vivos, o que, aliás, biblicamente falando, é impossível (Ec 9.5,6,10). A declaração cristã a esse respeito visa sustentar aquilo que Cristo havia pregado na parábola dos trabalhadores da vinha. Ou seja, que "os derradeiros serão primeiros, e os primeiros, derradeiros" (Mt 20.16). O "estar com Cristo" no paraíso serve, ainda, para desmentir a tese fabulosa do purgatório.

Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito (23.46)

Espiritismo. Declara que se Jesus ao morrer entregou sua alma nas mãos de Deus é porque tinha uma alma distinta da de Deus, logo, não era Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em primeiro lugar, os espíritas carecem de esclarecimento quanto à veracidade da Trindade divina que, embora não esteja notadamente declarada na Bíblia, surge de forma límpida na compreensão de todo o contexto do Antigo e do Novo Testamento, conforme podemos constatar pelos atributos incomunicáveis de cada uma das pessoas da Trindade: Eternidade: o Pai (Sl 90.2), o Filho (Is 9.6) e o Espírito Santo (Hb 9.14). Onipotência: o Pai (Is 14.27), o Filho (Fp 3.21) e o Espírito Santo (1.35). Onisciência: o Pai (Sl 139.1-6), o Filho (Cl 2.2,3) e o Espirito Santo (1Tm 4.1). Onipresença: o Pai (Hb 4.13), o Filho (Mt 18.20) e o Espírito Santo (Sl 139.7-10). E divindade: o Pai (Jo 17.3), o Filho (Rm 9.5) e o Espirito Santo (At 5.3.4).

Por outro lado, analisando especificamente a questão da deidade de Jesus, constatamos que ela pode ser encontrada em textos como Colossenses 2.9, que declara: "Porque nele [em Jesus] habita corporalmente toda a plenitude da divindade". Plenitude é um predicado que confere totalidade, absoluta abrangência. Neste caso, insere a "virtude divina".

O pretenso entendimento de que "havia almas distintas" entre o Pai e o Filho perde sua força diante da seguinte declaração de Jesus: "Eu e o Pai somos um" (Jo 10.30), o que prova a crença trinitária da unidade composta de Deus. Os espíritas parecem ter mais dificuldade de entendimento do que os fariseus contemporâneos

[6]Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galiléia,

[7]Dizendo: Convém que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressuscite.

[8]E lembraram-se das suas palavras.

[9]E, voltando do sepulcro, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os demais.

[10]E eram Maria Madalena, e Joana, e Maria, *mãe* de Tiago, e as outras *que* com elas *estavam*, as que diziam estas *coisas* aos apóstolos.

[11]E as suas palavras lhes pareciam como desvario, e não as creram.

[12]Pedro, porém, levantando-se, correu ao sepulcro e, abaixando-se, viu só os lençóis *ali* postos; e retirou-se, admirando consigo aquele caso.

---

de Cristo, que, por terem perfeitamente compreendido que Jesus se declarou Deus, quiseram apedrejá-lo (Jo 10.31,33).

Não está aqui, mas ressuscitou
(24.6)

Espiritismo. Afirma que, depois da ressurreição, quando quis deixar a terra, Jesus não tomou a morrer. Seu corpo elevou-se, apagou-se e desapareceu, sem deixar vestígio algum. Com isso, conclui que Jesus, como qualquer pessoa, teve um corpo carnal e um corpo fluídico.

Testemunhas de Jeová. Negam a ressurreição corporal de Jesus, declarando que o fato de Tomé ter colocado a mão no orifício ao lado de Jesus não mostra que Jesus ressuscitou no mesmo corpo com que foi pregado na "estaca". Em sua concepção, Jesus simplesmente se materializou ou assumiu um corpo carnal e, para convencer Tomé sobre quem era, Jesus, naquele momento específico, usou um corpo com marcas de ferimento.

Ciência Cristã. Ensina que Jesus usou as crenças da sua época para transmitir verdades espirituais aos discípulos. Como a morte não existe, tampouco houve uma ressurreição corporal.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se Jesus não ressuscitou fisicamente, não há salvação (Rm 10.9). Sua ressurreição é o centro do evangelho pelo qual somos salvos (1Co 15.1-5). O apóstolo Paulo listou uma série de conseqüências relacionadas à negação da ressurreição física. Se Cristo não ressuscitou, então: nossa fé é inútil; nós ainda permanecemos em nossos pecados; os que dormiram em Cristo estão perdidos; os apóstolos são falsas testemunhas; e somos os mais miseráveis de todos os homens (1Co 15.14-19). Além dessas conseqüências, resultantes da negação literal da ressurreição, há outros problemas teológicos cruciais:

1) *O problema da criação.* Deus criou o universo material (Gn 1.1) e tudo o que criou "era muito bom" (v. 31). O pecado, porém, trouxe a morte (separação) e deteriorou a criação de Deus (Rm 5.12). Além disso, por causa do pecado do homem, "a criação ficou sujeita à vaidade [inutilidade] (Rm 8.20). Assim, a criação tem gemido e esperado pela libertação da servidão da corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus (Rm 8.21). Igualmente, nós, os crentes, "esperamos avidamente pela nossa adoção como filhos, a redenção de nossos corpos. Porque nesta esperança somos salvos" (Rm 8.23,24). Considerando que a criação material de Deus caiu, ficou claro que, para que a redenção fosse efetivada, esta criação teria de ser restabelecida. Os humanos pecam e morrem em corpos materiais e devem ser resgatados nos mesmos corpos físicos. Qualquer outro tipo de libertação seria uma admissão de derrota. Por causa da queda do homem, toda a criação de Deus foi entregue à decadência para a recriação de um novo céu e uma nova terra (Ap 21.1-4). Se a redenção não restabelecesse a criação física de Deus, incluindo nossos corpos materiais, então o propósito original de Deus, criando um mundo material, teria sido frustrado.

2) *O problema da encarnação.* A negação de que Cristo veio ao mundo em carne humana é chamada de docetismo. Conseqüentemente, a negação de que Cristo ressuscitou em carne humana é uma espécie de neodocetismo. O docetismo foi o termo usado para designar uma seita que surgiu do gnosticismo. O apóstolo João escreveu sua epístola advertindo a igreja contra aqueles que negavam que Jesus Cristo veio em carne (1Jo 4.2). Tal declaração joanina insinua que Jesus veio em carne no passado e permanecia na carne quando o apóstolo escreveu estas palavras, após a ressurreição. Na passagem paralela, o apóstolo novamente adverte contra aqueles "que não confessam que Jesus Cristo veio em carne" (2Jo 7). Isto esclarece que João considerava um erro doutrinário negar a carne de Cristo, tanto antes como depois de sua ressurreição. A razão é óbvia: a carne humana faz parte da nossa verdadeira natureza humana criada por Deus. Conseqüentemente, negar que Cristo ressuscitou em carne humana é privá-lo da plenitude de sua natureza humana.

3) *O problema da salvação.* Como a morte foi o resultado do pecado, e envolve diretamente o corpo material, o corpo que é ressuscitado deve ser material, para que ocorra uma vitória real sobre a morte. Fracassar na confissão de que Cristo ressuscitou em um corpo material lança por terra todo o evangelho de Cristo. A ressurreição de Cristo foi e a ressurreição dos cristãos também será física em sua natureza. Um desvio nesta confissão representa a aniquilação dos propósitos redentivos de Deus para com a raça humana.

4) *O problema da decepção.* Também existe um grave problema moral. Alguns reivindicam os aparecimentos de Cristo como meras "materializações" realizadas com o fim de convencer os discípulos da realidade de sua ressurreição, mas não exatamente sua materialidade. Mas o que o próprio Jesus disse?. Vejamos: "Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho" (Lc 24.39). Jesus desafiou Tomé a tocar em suas cicatrizes e a "deixar de ser incrédulo e ser crente" (Jo 20.27). Dada a correlação e conseqüente identidade das cicatrizes com o corpo antes da ressurreição, a única impressão que estas palavras poderiam causar na mente dos discípulos era de que Jesus obviamente estava reivindicando ter literalmente ressuscitado no mesmo corpo em que morreu, um corpo material, tangível, palpável. Ou cremos desta forma ou somos impelidos a dizer que Jesus enganou descaradamente seus seguidores. Qual alternativa se harmoniza com o evangelho?

5) *O problema da imortalidade.* A negação da natureza material do corpo da ressurreição é fatal para a crença cristã da imortalidade. Ao contrário dos gregos antigos, os cristãos acreditam que a verdadeira imortalidade envolve a pessoa inteira, inclusive seu corpo, ou seja, não se trata somente da continuidade da existência da alma. Mas se Cristo não ressuscitou no mesmo corpo físico em que morreu, então não temos nenhuma esperança real de que atingiremos a verdadeira (plena) imortalidade. Paulo declarou que "Jesus Cristo aboliu a morte, e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho" (2Tm 1.10). É tão-somente pela vitória de Cristo sobre a morte física que os crentes podem proclamar: "Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?" (1Co 15.55). Caso contrário, retomando as palavras de Paulo: "Os que dormiram em Cristo estão perdidos" (1Co 15.18).

[13]E eis que no mesmo dia iam dois deles para uma aldeia, que distava de Jerusalém sessenta estádios, cujo nome *era* Emaús.

[14]E iam falando entre si de tudo aquilo que havia sucedido.

[15]E aconteceu que, indo eles falando entre si, e fazendo perguntas um ao outro, o mesmo Jesus se aproximou, e ia com eles.

[16]Mas os olhos deles estavam como que fechados, para que o não conhecessem.

[17]E ele lhes disse: Que palavras *são* essas que, caminhando, trocais entre vós, e por que estais tristes?

[18]E, respondendo um, cujo nome *era* Cléopas, disse-lhe: És tu só peregrino em Jerusalém, e não sabes as *coisas* que nela têm sucedido nestes dias?

[19]E ele lhes perguntou: Quais? E eles lhe disseram: As que dizem respeito a Jesus Nazareno, que foi homem profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo;

[20]E como os principais dos sacerdotes e os nossos príncipes o entregaram à condenação de morte, e o crucificaram.

[21]E nós esperávamos que fosse ele o que remisse Israel; mas agora, sobre tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram.

[22]É verdade que também algumas mulheres dentre nós nos maravilharam, as quais de madrugada foram ao sepulcro;

[23]E, não achando o seu corpo, voltaram, dizendo que também tinham visto *uma* visão de anjos, que dizem que ele vive.

[24]E alguns dos que estavam conosco foram ao sepulcro, e acharam *ser* assim como as mulheres haviam dito; porém, a ele não *o* viram.

[25]E ele lhes disse: Ó néscios, e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram!

[26]Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas *coisas* e entrasse na sua glória?

[27]E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.

[28]E chegaram à aldeia para onde iam, e ele fez como quem ia para mais longe.

[29]E eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com eles.

[30]E aconteceu que, estando com eles *à mesa*, tomando o pão, o abençoou e partiu-o, e lho deu.

[31]Abriram-se-lhes então os olhos, e o conheceram, e ele desapareceu-lhes.

[32]E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?

[33]E na mesma hora, levantando-se, tornaram para Jerusalém, e acharam congregados os onze, e os que estavam com eles,

[34]Os quais diziam: Ressuscitou verdadeiramente o Senhor, e *já* apareceu a Simão.

[35]E eles lhes contaram o que lhes acontecera no caminho, e como deles fora conhecido no partir do pão.

[36]E falando eles destas *coisas*, o mesmo Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: Paz *seja* convosco.

[37]E eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito.

[38]E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem *tais* pensamentos aos vossos corações?

[39]Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu

---

6) *O problema da verificação.* Uma ressurreição imaterial não possui nenhum valor comprobatório. Se Cristo não ressurgiu no mesmo corpo material que foi encerrado na tumba, então a ressurreição perde totalmente o seu valor como uma evidência para a reivindicação de sua divindade. Entretanto, vemos nos evangelhos que Jesus freqüentemente apontou para sua ressurreição como sendo uma prova cabal de suas reivindicações (Jo 2.19-22; 10.18). Em uma dessas ocasiões, Jesus indicou a ressurreição como um sinal inigualável de sua identidade, e declarou que "nenhum outro sinal seria dado àquela geração má e incrédula" (Mt 12.39,40). Os apóstolos também apresentaram os aparecimentos da ressurreição de Jesus como sendo "muitas provas convincentes" (At 1.3). Empregaram o fato da ressurreição inúmeras vezes como um dos principais fundamentos da pregação ousada e destemida a que se empenhavam (At 2.22-36; 4.2,10; 13.32-41; 17.1-4,22-31). Paulo discursou aos filósofos gregos sobre um dia determinado "em que com justiça [Deus] há de julgar o mundo, por meio do homem que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos" (At 17.31). Há uma razão primordial para a conexão entre o fato da ressurreição física e a verdade do cristianismo: não há nenhuma evidência real capaz de diferenciar entre uma ressurreição imaterial e uma não-ressurreição. Como poderíamos provar a ressurreição de Jesus se ela fosse apenas espiritual? Um corpo imaterial não tem nenhuma conexão verificável com um corpo material. O único modo objetivo pelo qual o mundo poderia saber que Cristo ressuscitou era pela ressurreição material (da carne) do corpo no qual Ele morreu e é isso o que o texto declara: "Ele não está mais no túmulo".

Vede as minhas mãos e os meus pés (24.39)

Testemunhas de Jeová. Declaram que o fato de Tomé ter usado o termo "pregos", no plural, não significa necessariamente que Jesus tenha sido pregado com um prego em cada mão, uma vez que este texto pode também está se referindo a cada um dos cravos, das mãos e dos pés, simultaneamente.

RESPOSTA APOLOGÉTICA. Tomé é enfático e não deixa dúvidas, quando diz: "Se eu não vir o sinal dos cravos em

mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.

[40]E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés.

[41]E, não o crendo eles ainda por causa da alegria, e *estando* maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer?

[42]Então eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e um favo de mel;

[43]O que ele tomou, e comeu diante deles.

[44]E disse-lhes: *São* estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e *nos* profetas e *nos* Salmos.

[45]Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras.

[46]E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos,

[47]E em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém.

[48]E destas *coisas* sois vós testemunhas.

[49]E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.

[50]E levou-os fora, até Betânia; e, levantando as suas mãos, os abençoou.

[51]E aconteceu que, abençoando-os ele, se apartou deles e foi elevado ao céu.

[52]E, adorando-o eles, tornaram com grande júbilo para Jerusalém.

[53]E estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a Deus. Amém.

---

suas mãos" (Jo 20.25). Neste caso, o sinal dos cravos não pode significar outra coisa senão que havia um cravo em cada mão e não um que prendesse as duas. Além disso, a própria história mostra que esta era a pena capital aplicada na época. Vinda do Oriente, era usada pelos romanos para punir escravos por faltas muito graves e não-cidadãos romanos, considerados rebeldes, como no injusto caso de Cristo, que padeceu sob o domínio de Pilatos, governador e procurador romano na Judéia. Finalmente, vale lembrar que a própria literatura jeovista (*Milhões que agora vivem jamais morrerão*, p.95) já publicou figuras de um Cristo crucificado e não estacado, como crêem atualmente.

Mormonismo. Baseado neste texto, alega que se Jesus é a imagem exata de Deus, logo Deus deve, necessariamente, ter um corpo como o de Cristo. E, por conta disso, chega à conclusão de que também seremos deuses, porque teremos um corpo igual ao de Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia não concede base para nenhuma dessas teorias. Jesus não é a imagem de seu Pai fisicamente, pois Deus é Espírito (Jo 4.24). E João diz que um espírito não possui carne nem ossos. Jesus é a imagem de Deus em sua natureza divina, conforme versa o seguinte texto bíblico: "Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade" (Cl 2.9). Embora Jesus tenha um corpo físico, este corpo, porém, é glorificado e não limitado fisicamente, pois pôde fazer coisas que está além das leis da física (24.31,36; Jo 20.19,26). Contudo, a Bíblia não nos fornece muitas informações a respeito do nosso corpo ressurrecto, apenas que será superior a este que temos agora (1Co 15.35-53). Quando a Bíblia diz que Cristo faria morada em nossos corações (Jo 14.23), não devemos pensar que Cristo viria com seu corpo para dentro do nosso coração, porque a sua morada ocorre por meio da fé (Ef 3.17), e do Espírito Santo (Gl 4.6).

Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras (24.45)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Em oposição ao deísmo, que apregoa a crença de que o conhecimento sobre as questões religiosas e espirituais vem por meio da razão e não da revelação, o texto destacado afirma ao contrário. O contexto bíblico diz que o conhecimento de Deus é oriundo, exclusivamente, da revelação divina. A dureza de coração que se observa como resultado da incredulidade dos adeptos do deísmo chega a ponto de reputar como "louca" a crença que deriva da revelação, o que não se constitui novidade, visto que Paulo já enfrentava esta realidade entre seus contemporâneos (1Co 1.18).

E em seu nome se pregasse o arrependimento (24.47)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que são as únicas que obedecem à ordem bíblica de pregar de casa em casa. E, por conta disso, freqüentemente nos perguntam, quando surge a oportunidade e por sermos cristãos, por que não saímos de casa em casa pregando o evangelho, já que possuímos a verdade?

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia não define a divulgação de casa em casa como uma regra, mas, sim, como uma opção de evangelismo, entre tantas outras (At 20.20). Devemos considerar os seguintes pontos: a.) A estrutura organizacional de uma igreja não assegura que ela será aceita por Deus apenas por causa disso; b.) O evangelho pregado livremente pelas igrejas cristãs tem produzido muito mais, o que pode ser flagrado em qualquer estatística religiosa que compare, de forma quantitativa, os dois grupos no mundo (evangélicos e testemunhas de jeová); c). A qualidade tem seguido a quantidade; isto é, o evangelho tem transformado vidas, concedendo-lhes a verdadeira certeza de salvação, sem que tenham de se ancorar em uma denominação, mas na pessoa de Cristo (Jo 8.36); d.) A verdade é que se as Testemunhas de Jeová não forem de casa em casa, raramente as pessoas adquirirão suas literaturas, e a STV vive dessas vendas.

Outros pontos que devem ser considerados por nós, os cristãos: 1) Devemos chamar os pecadores ao arrependimento para com Deus e à fé de nosso Senhor Jesus Cristo (At 20.21); 2.) Devemos pregar a justificação pela fé (Rm 5.1); 3.) Devemos expor a imprescindível necessidade do novo nascimento (Jo 3.3), o que, entre os adeptos dessa seita, é visto como algo necessário apenas às 144 mil pessoas.

INTRODUÇÃO AO EVANGELHO DE

João

Título

Leva o nome do próprio autor, João, filho de Zebedeu e irmão de Tiago, que não só fazia parte do grupo dos doze, mas também do círculo mais íntimo de Jesus, formado por este discípulo, seu irmão Tiago e Pedro. É o mais diferente dos quatro evangelhos, em todos os aspectos.

Autoria e data

Não existem dúvidas de que o autor deste livro seja João, "o discípulo a quem Jesus amava", como designado neste próprio evangelho, nas seguintes referências: 13.23; 20.2; 21.7,20. Além das muitas evidências internas, este fato foi aceito pelos chamados pais apostólicos do século I° da Era Cristã: Irineu e Teófilo de Antioquia.

O livro apresenta detalhes que só poderiam ser conhecidos por alguém que tivesse tido contato com Jesus durante o seu ministério e fosse testemunha ocular da maioria dos acontecimentos narrados aqui. A cronologia exata dos eventos registrados no primeiro capítulo testificam essa afirmação (v. 29,35,43). Um exemplo dessa proficiência é o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus. O autor diz que não estava junto aos lençóis, mas à parte (20.5,6). Somente uma testemunha ocular poderia afirmar este tipo de detalhe, entre outros.

Foi o último evangelho a ser escrito, já no final da vida do apóstolo, por volta do ano 90 d.C. João teve tempo de analisar o que os demais apóstolos haviam escrito sobre a vida de Jesus e, com isso, fazer seu complemento.

Assunto

O propósito do livro é declarado na referência 20.31. O objetivo de João era mostrar que Jesus era o Cristo e levar as pessoas à vida eterna.

Enfatiza, desde o prólogo, a natureza divina do Messias e, mais do que qualquer outro, mostra que Jesus é Deus. Palavras como fé, vida, amor e luz são constantes por toda a narrativa. É, sem sombra de dúvida, o mais extraordinário dos evangelhos e um dos livros mais belos da Bíblia.

Chama os milagres de Jesus de sinais, para testificar que indicavam alguma coisa (2.11,23; 3.2; 4.48; 6.2,26; 9.16; 11.47; 12.37; 20.30). Ao invés de parábolas, descreve os grandes sermões do Senhor. Concentra-se mais no ministério de Jesus na Judéia do que na Galiléia (3.22; 4.3, 47, 54; 7.1,3; 11.7). A maior parte do seu material é original e não consta dos outros três evangelhos. É o único, também, que apresenta suas reflexões a respeito de Jesus, de modo que, às vezes, é difícil dizer se se trata de afirmações dos personagens ou do próprio autor.

Ênfase apologética

João lidava com certas heresias que estavam entrando na Igreja, por isso seu livro é de natureza altamente apologética. Um dos pontos com os quais teve de conviver era a seita dos seguidores de João Batista, que havia em Éfeso (At 19.2). Por isso destaca alguns pontos a respeito de João Batista com o quais os outros autores não conviveram (1.6-8,15-34).

Também teve de lidar com aqueles que negavam um corpo físico para o Cristo ou diziam que o Cristo veio apenas por ocasião do seu batismo no Jordão. Então, frisou a vinda de Cristo em carne. Ou seja, que o Cristo não veio como um espírito sobre Jesus, mas "se fez carne" (1.14).

Por fim, destacou a divindade de Jesus para aqueles que queriam fazer de Jesus uma mera emanação de Deus. Em seu prólogo, faz a famosa declaração de que o "Logos (Palavra, Verbo) era Deus" (1.1). Em outros lugares, insiste no mesmo ponto (10.30; 20.28), utilizando o termo "Logos", equivalente ao termo *menra*, usado como uma designação de Deus nos Targuns (Traduções do Antigo Testamento usadas pelos judeus).

Seu longo discurso acerca do Espírito Santo enfatiza as ações pessoais da terceira pessoa da Trindade divina, rebatendo, dessa forma, a doutrina de que o Espírito Santo é uma mera emanação, demonstrando que era um "outro consolador" (14.15-26; 16.1-24).

O EVANGELHO SEGUNDO

JOÃO

O Verbo feito carne

1 NO princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

[2]Ele estava no princípio com Deus.

[3]Todas *as coisas* foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

[4]Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

[5]E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.

[6]Houve um homem enviado de Deus, cujo nome *era* João.

[7]Este veio para testemunho, para que testificasse da luz, para que todos cressem por ele.

[8]Não era ele a luz, mas para que testificasse da luz.

[9]Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo.

[10]Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu.

[11]Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.

[12]Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome;

E o Verbo era Deus
(1.1)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Segundo o Alcorão, Jesus não é Deus, mas apenas um enviado de Deus: "Ó adeptos do Livro (Bíblia): não vos fanatizeis em vossa religião, e não dizeis sobre Deus senão a verdade. O Messias, Filho de Maria, não é mais do que um enviado de Deus e sua Palavra (Verbo, Logos) que lançou a Maria..." (Sura 4:171).

Se os muçulmanos chamam Jesus de o "Verbo", então estão se referindo ao texto de João, que, justamente, confirma a divindade de Cristo. Como podemos ver, a análise islâmica é confusa e contraditória.

Espiritismo. Declara que o texto em estudo é uma mera opinião pessoal de João e, por conta disso, não podemos considerá-lo uma realidade sobre a existência de uma natureza divina em Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus invocou o testemunho de suas obras como prova de sua divindade absoluta (10.37-39; 14.9-11). Os espíritas citam a Bíblia, mas não crêem em sua inspiração divina (2Tm 3.16). Do contrário, não diriam que as palavras são de João, que está externando apenas uma opinião pessoal. A doutrina sobre a divindade do Senhor Jesus está fundamentada em muitos outros versículos, dos quais podemos destacar Colossenses 2.9: "Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade". E 1João 5.20: "E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. *Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna*" (grifo nosso). Negar todos esses textos é uma clara demonstração de descrença na Bíblia.

Testemunhas de Jeová. Negam a divindade de Jesus, por isso registram este versículo, na Tradução do Novo Mundo, da seguinte maneira: "No princípio era a Palavra e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era [um] deus".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Para essa seita, existem dois deuses: o Todo-Poderoso, que é Jeová, e outro menor, que é Cristo. Para que pudessem lançar a Tradução do Novo Mundo na versão apontada, valeram-se, até 1983, da tradução de um teólogo espírita chamado Johannes Greber. Na verdade, o cerne da questão está em crermos que toda a Bíblia é inspirada por Deus (2Tm 3.16,17; 2Pe 1.20,21). João aponta outras referências acerca da deidade absoluta de Jesus (Jo 5.18, 10.30-33). Logo, o Verbo jamais podia ser outro deus (20.28; 1Jo 5.20). Isso mostra o biteísmo das Testemunhas de Jeová, contrariando Isaías 43.10, que diz: "... Antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá". Além disso, devemos considerar o seguinte: se as Testemunhas de Jeová argumentam que a ausência do artigo definido *ho* (o) significa que Jesus é um deus e não um Deus, por que não aplicam a mesma regra ao versículo 6, onde a referência clara a Deus Pai não é precedida do artigo definido?

Cujo nome era João
(1.6)

Igreja da Unificação. Declara que João Batista nasceu com a missão de preparar o caminho do Senhor, mas falhou.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus deu testemunho de João Batista como sendo o maior dos nascidos de mulher (Mt 11.11). E João Batista cumpriu sua missão de precursor de Jesus, apresentando o Messias como o Cordeiro de Deus (1.29). Foi degolado por ordem de Herodes, a pedido da filha de Herodias (Mt 14.1-12), mas cumpriu cabalmente sua carreira. Vejamos: "Mas João, quando completava a carreira, disse: Quem pensais vós que eu sou? Eu não sou o Cristo; mas eis que após mim vem aquele a quem não sou digno de desatar as alparcas dos pés" (At 13.25).

Deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus
(1.12)

Testemunhas de Jeová. Declaram que a expressão "filhos de Deus" se aplica somente aos ungidos, os 144 mil, a quem o novo nascimento é restrito.

[13]Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

[14]E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

[15]João testificou dele, e clamou, dizendo: Este era aquele de quem eu dizia: O que vem após mim é antes de mim, porque foi primeiro do que eu.

[16]E todos nós recebemos também da sua plenitude, e graça por graça.

[17]Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo.

[18]Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou.

Testemunho de João o Batista

[19]E este é o testemunho de João, quando os judeus mandaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem és tu?

[20]E confessou, e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto é extensivo a todos os que crêem no evangelho. E o novo nascimento é a condição primeira para que alguém seja chamado filho de Deus e receba Cristo como Senhor e Salvador. Não se limita aos 144 mil de uma suposta classe de ungidos. Se o Antigo Testamento alcançou toda a nação de Israel (somente no Monte Sinai, na inauguração do Antigo Testamento, cerca de dois milhões foram beneficiados pelos sacrifícios que figuravam Cristo), seria o Novo Testamento limitado a apenas uma dízima? Será que a sombra (as representações de Cristo no Antigo Testamento) seria superior, em eficácia, ao próprio Cristo Jesus? Não! Todos aqueles que crerem serão salvos e terão a mesma condição diante do evangelho pregado pelos apóstolos! (17.20-24).

Espiritismo. Quanto ao vínculo espiritual, ensina que "todos são irmãos".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A filiação divina, ao contrário do pensamento espírita e da maioria das pessoas leigas quanto ao texto bíblico em estudo, não é inerente ao homem quando nasce, uma vez que, no momento da natividade, o homem vem ao mundo como "criatura de Deus". De acordo com o versículo em destaque, a filiação está atrelada a certas condições e, neste caso, para que alguém se torne "filho", precisa (depende), antes, "receber" Deus (Jesus). Ou seja, precisa aceitar seu sacrifício e reconhecê-lo como Salvador e Filho de Deus. Esta é a condição que nos "transporta" à classe de co-herdeiros – da promessa – (Rm 8.17) propiciada pela adoção procedida pelo Pai (Gl 4.5; Ef 1.5).

E o Verbo se fez carne
(1.14)

Igreja Local. Declara que a Igreja é uma manifestação mais ampla de Deus na carne.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra encarnação deriva-se do termo latino *incarne*, que significa na "carne". Encarnar-se, etimologicamente, é, pois, "revestir-se de carne". O conceito bíblico da encarnação só tem sentido se a pessoa tivesse existido antes de possuir um corpo físico, como Cristo (1.1; 8.58; 17.5). Cristo (o Logos, a segunda pessoa da Trindade) revestiu-se voluntariamente de carne humana (1.18; 14.9,10). Assim, temos Deus que, por natureza, é Espírito (4.24), assumindo carne na pessoa de Cristo (1.14) e, pela encarnação, provendo redenção para a humanidade (1.29). Jesus, unicamente, como o Emanuel, o Deus conosco (Mt 1.23) é aquele em quem habita corporalmente toda a plenitude da divindade (Cl 2.9). E, no mundo, Jesus foi adorado (Mt 8.2; 14.34; 15.25; 28.9,17). Seria o caso de, como uma nova encarnação de Deus na carne, sermos dignos de adoração? Jesus perdoou pecados (Mc 2.2-5). Será que poderíamos fazer o mesmo, já que somos uma nova encarnação?

A lei foi dada por Moisés
(1.17)

Adventismo do Sétimo Dia. Diz que a lei foi dada a Adão, no Éden, jardim de Deus que, conforme descrito em Gênesis, era morada dos primeiros pais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em referência declara que a lei foi dada por meio de Moisés, no Monte Sinai, e não antes. Moisés declarou que a lei não foi conhecida pelos patriarcas, que não estavam mais vivos quando a lei foi transmitida (Dt 5.2, 3). Abraão viveu 430 anos antes de a lei ser estabelecida (Gl 3.17). O próprio Jesus ensinou que a lei foi dada por Moisés: "Não vos deu Moisés a lei?" (7.19). O mesmo se lê em Hebreus 7.11 "De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Arão?" (V. comentário de Êx 20.8).

Deus nunca foi visto por alguém
(1.18)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Joseph Smith, para fazer que este texto corrobore com sua visão (uma suposta aparição do Pai e do Filho em um bosque), explicou-o da seguinte maneira: "Pois em tempo algum na carne viu o homem a Deus, a não ser que tivesse sido vivificado pelo Espírito de Deus". Qual teria sido o critério usado por Smith para que chegasse a essa compreensão? Certamente, não foi nenhum manuscrito antigo, e muito menos a gramática grega ou algum estudioso. A única explicação cabível é a "inspiração" que disse ter recebido.

O versículo em estudo, porém, nada diz a respeito de tal "vivificação". João exclui qualquer pessoa quando afirma que "Deus nunca foi visto por alguém". É claro que ele tinha conhecimento de que o Antigo Testamento dizia que Moisés falava face a face com Deus, mas o que Moisés viu foi apenas a glória de Deus. Ora, até mesmo uma pessoa cega pode falar face a face com outra sem poder vê-la. A essência ou plenitude de Deus jamais pode ser vista pelo homem mortal (1Tm 6.16). Dizer que ninguém viu o Senhor Deus expressa a incapacidade de a criatura humana conhecer Deus em sua plena natureza divina.

O Senhor Deus é um ser espiritual e infinito. Por outro lado, Deus só pode ser conhecido por intermédio de seu Filho, Jesus Cristo (1.18). Além do mais, Joseph Smith declarou ter recebido uma revelação de Jesus em 1832, segundo a qual ninguém poderia ver o Pai celestial sem as ordenanças do sacerdócio. O interessante, porém, é que ele próprio alegou ter visto Deus bem antes de ter recebido o sacerdócio de Melquisedeque.

Testemunhas de Jeová. Dizem que o Pai nunca foi visto por alguém, mas o Filho sim, logo, Jesus (o Filho) não pode ser Deus.

[21]E perguntaram-lhe: Então quê? És tu Elias? E disse: Não sou. És tu profeta? E respondeu: Não.

[22]Disseram-lhe pois: Quem és? para que demos resposta àqueles que nos enviaram; que dizes de ti mesmo?

[23]Disse: Eu *sou* a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

[24]E os que tinham sido enviados eram dos fariseus.

[25]E perguntaram-lhe, e disseram-lhe: Por que batizas, pois, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?

[26]João respondeu-lhes, dizendo: Eu batizo com água; mas no meio de vós está um a quem vós não conheceis.

[27]Este é aquele que vem após mim, que é antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a correia da alparca.

[28]Estas *coisas* aconteceram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

[29]No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

[30]Este é aquele do qual eu disse: Após mim vem um homem que é antes de mim, porque foi primeiro do que eu.

[31]E eu não o conhecia; mas, para que ele fosse manifestado a Israel, vim eu, por isso, batizando com água.

[32]E João testificou, dizendo: Eu vi o Espírito descer do céu como pomba, e repousar sobre ele.

[33]E eu não o conhecia, mas o que me mandou a batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires

---

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As Testemunhas de Jeová empregam para Jesus o texto de 1Timóteo 6.16 (*A Sentinela*, 15/5/1979, p.32), que diz: "Aquele que tem, ele só, a imortalidade e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém". Em Atos 7.55-59, porém, é dito que Estêvão viu Jesus, que estava à mão direita do Pai. Outras pessoas também viram Deus (Gn 17.1; 18.1,13,17,21,26,33; 19.24; Is 6.1-8). Dizer que ninguém viu Deus significa que a criatura humana é incapaz de conhecê-lo em sua natureza única e também a essência do seu ser espiritual e infinito. Deus pode se manifestar e faz isso de modo perceptível. Ou seja, o Senhor Deus se coloca ao alcance de suas criaturas na pessoa do seu Filho Jesus (14.8-10).

És tu Elias?
(1.21)

Espiritismo. Declara que João Batista é a reencarnação de Elias.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A doutrina espírita (kardecista) sobre a reencarnação é definida da seguinte forma: "A reencarnação é a volta da alma ou espírito à vida corpórea, mas em um outro corpo, novamente constituído, em que nada tem a ver com o antigo". No caso de Elias, em 2Reis 2.11 lemos que ele foi trasladado para o céu, portanto, não morreu (não desencarnou). Se isso não aconteceu, o profeta não podia reencarnar. O caso de João Batista é que ele exerceu um cargo profético semelhante ao de Elias. João Batista representava Elias em sentido profético (Mt 17.2,3; Mc 9.12; Lc 1.17), não o próprio Elias reencarnado. Ao ser interrogado se era Elias, sua resposta foi enfática: Não! Vejamos o texto em estudo: "E perguntaram-lhe: Então quem és? És tu Elias? E disse: Não sou. És tu profeta? E respondeu: Não" (V. comentário de Mt 11.14).

Endireitai o caminho do Senhor
(1.23)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Diante de versículos que se referem claramente a Jeová, mas aplicados, pelos escritores bíblicos, a Jesus Cristo, seitas como as Testemunhas de Jeová afirmam tratar-se de uma simples representação da pessoa do Pai. Geralmente, usam uma figura de linguagem para representar o papel de Jesus no plano de Deus: Jesus como porta-voz seria um mensageiro, um carteiro. As Escrituras não consideram Jesus como um portador da Palavra. Absolutamente! Jesus é a própria Palavra! Jesus é a Palavra de Deus (1.1,14).

Quando as Escrituras mencionam profecias que identificam Jesus com Jeová está literalmente atribuindo-lhe a posição de Deus, uma vez que Jeová não é o nome exclusivo do Pai, mas aplicável tanto ao Filho quanto ao Espírito Santo (Is 40.3; Mt 3.1-3; 2Co 3.17) e, naturalmente, ao Pai (Êx 3.13-16). Um único Deus (Jeová) eternamente subsistente em três pessoas (Pai, Filho e Espírito Santo).

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo
(1.29)

Testemunhas de Jeová. Ensinam que o próprio destino de Jesus, como Messias ou Cristo, prova que o seu propósito principal (ou primário), ao vir ao mundo, não foi resgatar e salvar o gênero humano. A salvação do homem, ainda que importante para quem busca a vida eterna, é algo secundário no propósito elevado de Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O nome que o anjo Gabriel deu ao Filho de Deus, quando do nascimento, foi Jesus, indicando o verdadeiro significado de sua missão: "E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados" (Mt 1.21). O próprio Jesus declarou o propósito de sua vinda quando disse: "Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido" (Lc 19.10). O ensino das Testemunhas de Jeová é "outro evangelho" (Gl 1.8.9). O apóstolo Paulo também confirmou a missão de Jesus, dizendo: "Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal" (1Tm 1.15).

Sobre aquele que vires descer o Espírito
(1.33)

Testemunhas de Jeová. Concluem que "assim como a água não é uma pessoa, o Espírito Santo também não é uma pessoa". Sua intenção, com isso, é despersonalizar o Espírito Santo, para que possam justificar a doutrina de que a terceira pessoa da Trindade é apenas uma força ativa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se aplicarmos o mesmo raciocínio das Testemunhas de Jeová nos escritos de Paulo em Romanos 6.3 e Gálatas 3.27, Jesus deixa de ser uma pessoa. Na primeira referência, o apóstolo faz uma interrogação: "Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fo-

descer o Espírito, e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

[34]E eu vi, e tenho testificado que este é o Filho de Deus.

Os primeiros discípulos

[35]No dia seguinte João estava outra vez *ali*, e dois dos seus discípulos;

[36]E, vendo passar a Jesus, disse: Eis aqui o Cordeiro de Deus.

[37]E os dois discípulos ouviram-no dizer *isto*, e seguiram a Jesus.

[38]E Jesus, voltando-se e vendo que eles o seguiam, disse-lhes: Que buscais? E eles disseram: Rabi (que, traduzido, quer dizer Mestre), onde moras?

[39]Ele lhes disse: Vinde, e vede. Foram, e viram onde morava, e ficaram com ele aquele dia; e era já quase a hora décima.

[40]Era André, irmão de Simão Pedro, um dos dois que ouviram aquilo de João, e o haviam seguido.

[41]Este achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Achamos o Messias (que, traduzido, é o Cristo).

[42]E levou-o a Jesus. E, olhando Jesus para ele, disse:

---

mos batizados na sua morte?". E, na segunda, diz: "Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo". O fato de as pessoas serem batizadas em Cristo e serem revestidas de Cristo justifica a negação da personalidade de Jesus? Claro que não. Tampouco o argumento sobre o batismo não contesta a personalidade do Espírito Santo.

Este [Jesus] é o Filho de Deus (1.34)

Islamismo. Afirma que a filiação de Jesus era semelhante à dos demais homens, como, por exemplo, Adão, Israel, Davi e Salomão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus não é Filho de Deus por criação ou adoção, como os demais homens. Antes, é o *monogenes* do Pai (3.16), o único da natureza do Pai, o seu Filho amado (Mt 3.17). O verbo que se fez carne (1.14). Jesus é o Filho de Deus pelo direito eterno de herança (Cl 1.15). Os homens são filhos de Deus por adoção (Rm 8.15). Enquanto procedemos de Deus, feitos à sua imagem (Gn 1.27), o Senhor Jesus possui a mesma essência do Pai (1.1; 10.30).

Não é só o Novo Testamento que ensina que Jesus é o Filho de Deus, o Antigo Testamento também afirma isso categoricamente ao profetizar a respeito do Messias que haveria de vir: "Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel [Deus conosco]" (Is 7.14). "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu [...] e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Is 9.6). Outras referências a respeito: Salmo 2.7 e 2.12. Cristo trazia em si as naturezas divina e humana. Sua aparência e necessidades eram totalmente humanas. Tinha de comer, beber, dormir. Sentia dores e tristeza, e demonstrou alegria. Como homem, sentiu, também, necessidade de orar. Mas foi a sua natureza divina que o capacitou a alimentar cinco mil pessoas com apenas cinco pães e dois peixinhos, a curar os leprosos, os aleijados, os paralíticos e os cegos, a acalmar a tempestade, a perdoar pecados, a andar sobre as águas e a ressuscitar os mortos.

Para nós, cristãos, que cremos na Palavra de Deus, o testemunho do Pai é superior ao de qualquer religião ou pensamento racional humano: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" (Mt 3.17; 17.5; Mc 1.11; 9.7; Lc 3.22; 9.35; 2Pe 1.17). Assim, como podemos constatar, o versículo em estudo alude exclusivamente aos homens e não ao Filho de Deus. Quando a Bíblia deseja mencionar Jesus como Filho de Deus, é clara ao fazê-lo: "Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho?" (Hb 1.5). Até os demônios reconhecem que Jesus é o Filho do Deus vivo! (Mc 1.23,24). Logo, Jesus é de fato o Filho de Deus, da mesma essência do Pai. É Deus de Deus, Luz da Luz, Palavra da Palavra, Verdade da Verdade.

O evangelista João declara: "Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco na verdade e amor" (2Jo 1.3). Esse texto foi escrito cerca de quinhentos anos antes do Islã. Finalmente, as próprias palavras do Senhor Jesus declaram sua filiação: "És tu o Cristo, Filho do Deus Bendito? E Jesus disse-lhes: Eu o sou" (Mc 14.61,62).

Messias (que, traduzido, é o Cristo) (1.41)

Adeptos do nome ***Yehoshua*** **(e suas variantes).** Declaram que o "nome Yehoshua é de origem divina e significa Deus Salvador" (YEHO = SENHOR + SHUAH = SALVAÇÃO) e o "nome Jesus é de origem pagã, cujo significado é: Deus-cavalo" (YE = DEUS + SUS = CAVALO). E vão mais além. Comparam o nome Jesus com *Esus* – deus mitológico dos celtas, que aparece segurando serpentes com cabeça de carneiro, concluindo, precipitadamente, que os cristãos adoram a serpente ao invés do Cordeiro de Deus. Dizem, ainda, que foi Jerônimo quem criou o nome Jesus e que o Senhor Jesus seria o portador do misterioso número 666.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É uma teoria impossível, porque *Iesous* é um termo grego e os partidários do nome *Yehoshua* apontam para o seu significado em hebraico. Ou seja, *Iesous* é a forma grega do vocábulo hebraico *Yeshua*. Logo, a teoria dos adeptos dessa seita é totalmente impossível. Até porque, a palavra grega para cavalo é *hyppos* e não *sous*.

Outra informação importante: o nome *Iesous* aparece no Novo Testamento antes da tradução de Jerônimo. Os papiros Bodmerianos 66, 75 e 76, à disposição de pesquisadores na Biblioteca Bodmer, em Genebra, Suíça, apresentam a abreviação "Is" ou "Ic" para *Iesus*. No papiro 75, encontramos os evangelhos de Lucas e João, com datação entre os anos 175 e 225 a.D., bem anterior a Jerônimo, que, segundo os adeptos do nome *Yehoshua*, foi o responsável pela criação do nome Jesus, unindo o "J", de Júpiter, o equivalente romano da suprema divindade Zeus, dos gregos, à divindade dos celtas (gauleses) *Esus*. O nome Jesus, para essa seita, seria, então, a união de Júpiter e Esus. Todavia, seria de suma importância lembrarmos que o *yod* (hebraico) pode representar a vogal "I" ou a consoante "y". Pierre de la Ramée difundiu, na renascença, as letras "j" e "v" como equivalentes consonantais para o "i" e o "u" latinos (romanos).

Como se não bastasse, os fiéis dessa seita se valem, ainda, de um esquema criptográfico conhecido como gematria para afirmar que Jesus Cristo é o portador do famigerado número 666, sendo,

Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).

[43]No dia seguinte quis Jesus ir à Galiléia, e achou a Filipe, e disse-lhe: Segue-me.

[44]E Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro.

[45]Filipe achou Natanael, e disse-lhe: Havemos achado *aquele* de quem Moisés escreveu na lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José.

[46]Disse-lhe Natanael: Pode vir alguma *coisa* boa de Nazaré? Disse-lhe Filipe: Vem, e vê.

[47]Jesus viu Natanael vir ter com ele, e disse dele: Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há dolo.

[48]Disse-lhe Natanael: De onde me conheces tu? Jesus respondeu, e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, te vi eu, estando tu debaixo da figueira.

[49]Natanael respondeu, e disse-lhe: Rabi, tu és o Filho de Deus; tu és o Rei de Israel.

[50]Jesus respondeu, e disse-lhe: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira, crês? *Coisas* maiores do que estas verás.

[51]E disse-lhe: Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem.

Primeiro milagre de Jesus nas bodas de Caná

2 E, AO terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galiléia; e estava ali a mãe de Jesus.

[2]E foi também convidado Jesus e os seus discípulos para as bodas.

[3]E, faltando vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho.

[4]Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.

[5]Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser.

[6]E estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam dois ou três almudes.

---

porém, o nome da besta citada em Apocalipse 13.18. E demonstram isso da seguinte maneira: IESUS CRISTVS FILII DEI (1 + 5 + 100 + 1 + 5 + 1 + 50 + 2 + 500 + 1 = 666).

Em primeiro lugar, gostaríamos de lembrar que IESUS CRISTVS FILII DEI é IESVS CRISTVS + FILII DEI. Em segundo, que IESVS CRISTVS, sozinho, equivale a 112. Em terceiro, que FILII (genitivo masculino singular) deveria ser FILIVS (nominativo masculino singular). Assim, teríamos: F I L I V S D E I (1 + 50 + 1 + 5 + 500 + 1 = 558), I E S U S C R I S T V S = 112 + F I L I V S D E I = 558 = 670 (670 é diferente de 666).

Percebemos, portanto, a necessidade de títulos ou apostos — sem contar a presença de FILII ao invés da forma correta FILIVS — para se chegar ao número 666.

Bodas em Caná da Galiléia
(2.1)

Mormonismo. Diz que é o casamento do próprio Jesus e, segundo acredita, para alguém ser deus, assim como Jesus foi, precisa ter a sua própria prole. Com isso, deduz que Maria Madalena, Marta e Maria foram casadas com Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É um verdadeiro absurdo a história inventada pelos mórmons. Jesus nunca foi casado, mesmo porque, afirmou que não tinha onde reclinar a cabeça (Lc 9.58). O interessante é que a Bíblia fala sobre o casamento dos discípulos de Jesus (Mt 8.14; 1Co 9.5) e de seus parentes (Mt 13.55,56), mas se cala quanto ao casamento de Cristo. Além disso, é hilária a possibilidade de se convidar um noivo para o seu próprio casamento (v. 2). Tal atitude não encontra base nem nos costumes judaicos.

Mãe de Jesus
(2.1,2)

Catolicismo Romano. Considera que a mãe de Jesus possui atributos da divindade, por isso lhe atribuiu os seguintes títulos: co-redentora, advogada, refúgio dos pecadores, arca de Noé, medianeira, entre outros.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Um dos motivos desse entendimento se deve à interpretação incorreta do título grego *theotókos* ("mãe de Deus") conferido a Maria. A referência em estudo diz: "mãe de Jesus", que, no grego, é *meter ton Iesous.* A Bíblia, em parte alguma, chama Maria de "mãe de Deus". O título lhe foi outorgado no Concílio de Éfeso, em 431 d.C.

No grego, *theotókos*, e no latim, *deípara*, era menos assustador do que no português, "mãe de Deus". Realçava mais a divindade do Filho do que o privilégio da mãe. Exaltava a pessoa de Jesus, reafirmando sua divindade (basta verificar nos documentos da Igreja Cristã: *Os Ánatemas de Cirilo de Alexandria*, que toda ênfase é dada à pessoa de Jesus).

O importante documento, intitulado Tomo de Leão, declara: "O Senhor tomou da mãe a natureza, não a culpa". Leão, bispo de Roma (440-461), acreditava que Maria deu a Jesus a natureza humana e não cria na Imaculada Concepção de Maria, já que, acertadamente, diz que o Filho não herdou a culpa da mãe.

Finalmente, temos de considerar, ainda, que o título *theotókos* foi aplicado como "mãe de Deus, segundo a humanidade". Vejamos a declaração do Concílio de Calcedônia: "Em todas as coisas semelhante a nós, excetuando o pecado, gerado, segundo a divindade, antes dos séculos pelo Pai, segundo a humanidade, por nós e para nossa salvação, gerado da Virgem Maria, Mãe de Deus [*theotókos*]. Um só e mesmo Cristo, Filho, Senhor, Unigênito, que deve confessar, em duas naturezas, inconfundíveis e imutáveis, inseparáveis e indivisíveis" (Definição de Calcedônia - 451).

Logo, o título conferido a Maria não tencionava ensinar que, de alguma maneira misteriosa, ela dera à luz Deus. O termo fazia parte de um argumento contra a cristologia duvidosa dos nestorianos. A intenção da mensagem era: "Maria não deu à luz a mero homem", e não ensinar que Maria era a origem da natureza divina de Cristo. Assim, Maria não possui atributos divinos. Os títulos redentor, advogado, refúgio dos pecadores, Salvador, mediador, entre outros, são exclusivos do Senhor Jesus (14.6; Mt 1.21; 1Jo 2.1; Mt 11.28; 1Tm 2.5).

[7]Disse-lhes Jesus: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas até em cima.

[8]E disse-lhes: Tirai agora, e levai ao mestre-sala. E levaram.

[9]E, logo que o mestre-sala provou a água feita vinho (não sabendo de onde viera, se bem que o sabiam os serventes que tinham tirado a água), chamou o mestre-sala ao esposo,

[10]E disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o vinho bom e, quando *já* têm bebido bem, então o inferior; *mas* tu guardaste até agora o bom vinho.

[11]Jesus principiou assim os seus sinais em Caná da Galiléia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele.

[12]Depois disto desceu a Cafarnaum, ele, e sua mãe, e seus irmãos, e seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias.

Os mercadores expulsos do templo

[13]E estava próxima a páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

[14]E achou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os cambiadores assentados.

[15]E tendo feito um azorrague de cordéis, lançou todos fora do templo, também os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambiadores, e derribou as mesas;

[16]E disse aos que vendiam pombos: Tirai daqui estes, e não façais da casa de meu Pai casa de venda.

[17]E os seus discípulos lembraram-se do que está escrito: O zelo da tua casa me devorará.

[18]Responderam, pois, os judeus, e disseram-lhe: Que sinal nos mostras para fazeres isto?

[19]Jesus respondeu, e disse-lhes: Derribai este templo, e em três dias o levantarei.

[20]Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias?

[21]Mas ele falava do templo do seu corpo.

[22]Quando, pois, ressuscitou dentre os mortos, os seus discípulos lembraram-se de que lhes dissera isto; e creram na Escritura, e na palavra que Jesus tinha dito.

Muitos creram em Jesus

[23]E, estando ele em Jerusalém pela páscoa, durante a festa, muitos, vendo os sinais que fazia, creram no seu nome.

[24]Mas o mesmo Jesus não confiava neles, porque a todos conhecia;

[25]E não necessitava de que alguém testificasse do homem, porque ele bem sabia o que havia no homem.

E seus irmãos
(2.12)

Catolicismo Romano. Declara que a expressão "irmãos de Jesus", conforme citada pela Bíblia, não é literal. Segundo acredita, significa simplesmente "seus primos". Seu objetivo, com isso, é sustentar a doutrina da virgindade perpétua de Maria.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Por insistir na teoria da virgindade perpétua de Maria, o Catolicismo Romano explica, erroneamente, o sentido da expressão "irmãos", por acreditar que Jesus não tinha irmãos, no verdadeiro sentido desta palavra e do grau de parentesco que ela exprime. No entanto, esse raciocínio não desfruta de nenhum apoio escriturístico. A Bíblia é clara ao afirmar que Jesus tinha quatro irmãos, além de várias irmãs (Mt 13.55; Mc 3.31-35; Mc 6.3; Lc 8.19-21; Jo 2.12; 7.2-10; At 1.14; 1Co 9.5; Gl 1.19).

A teoria desenvolvida pelos católicos romanos, e por alguns protestantes, cujo objetivo é defender o pensamento de que Maria permaneceu virgem, é totalmente fútil. Esse conceito só passou a fazer parte da teologia séculos depois de Jesus, dando origem à mariolatria, ou seja, exaltação a Maria.

E em três dias o levantarei
(2.19)

Testemunhas de Jeová. Dizem que este texto está em conflito com Gálatas 1.1, que atribui a ressurreição de Jesus ao Pai e não ao Filho.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Mas é exatamente isso que as Escrituras declaram! Jesus tinha poder sobre a morte! O próprio Jesus declarou: "Tenho poder para a dar [sua vida], e poder para tornar a tomá-la" (10.18). Se Jesus fosse uma criatura, como querem as Testemunhas de Jeová, então seria blasfêmia gloriar-se diante de Deus! (1Co 1.29). Jesus é verdadeiramente digno de toda a glória, porque é uma das pessoas da unidade divina. A Bíblia fala da adoração devida a Jesus quando, em Apocalipse 5.13, diz: "Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre".

Quando, pois, ressuscitou dentre os mortos
(2.19-22)

Espiritismo. Afirma que Jesus, assim como qualquer pessoa, também teve um corpo carnal e um corpo fluídico.

Testemunhas de Jeová. Negam que Jesus tenha ressuscitado com o mesmo corpo, que apenas se materializou com um corpo contendo marcas de ferimento.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia é enfática quando fala da ressurreição corporal de Jesus (Lc 24.1-3). Na referência em estudo, o próprio Jesus afirmou que ressuscitaria corporalmente. As mulheres, que foram levar especiarias, encontraram o túmulo de Cristo vazio. No local, os anjos lhes informaram que Jesus havia ressuscitado. Posteriormente, Jesus apareceu aos discípulos, mostrando-lhes mãos e pés, como prova evidente de sua ressurreição (Lc 24.36-39), e comeu diante deles (Lc 24.41). Negar a ressurreição corporal de Jesus é pregar outro evangelho (Gl 1.9; 1Co 15.3,4,14-17). A ressurreição de Jesus é a doutrina fundamental do cristianismo (V. comentário de Lc 24.6).

O novo nascimento. Jesus com Nicodemos

3 E HAVIA entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus.

[2]Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.

[3]Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

[4]Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

[5]Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

Aquele que não nascer de novo (3.3)

Espiritismo. Declara que nascer de novo é, na verdade, a reencarnação.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os espíritas confundem regeneração (a mudança das disposições íntimas da alma dentro do mesmo corpo – 2Co 5.17) com reencarnação (retorno da alma a outro corpo, quantas vezes forem necessárias, para que alguém se torne um espírito puro). Jesus ensinou a regeneração e não a reencarnação. E também que a ressurreição é o estado final do homem e não que o homem se tornaria um espírito puro (5.28, 29).

Testemunhas de Jeová: Declaram que o novo nascimento é exclusivo aos 144 mil ungidos, que a classe da "grande multidão" não precisa nascer de novo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus foi específico ao afirmar: "Aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus" (v. 3). "Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo" (v. 7). Jesus não deixa exceção. Em 1João 5.1, lemos: "Todo o que crê que Jesus é o Cristo nasceu de Deus" (Tradução do Novo Mundo). O texto não deixa dúvidas: "todo o que crê". Se os adeptos dessa seita alegam ser cristãos é porque devem ter crido em Cristo, logo, como cristãos, deveriam ter a experiência do novo nascimento.

Voz da Pedra Angular. Ensina que, por meio do novo nascimento, a pessoa recebe um corpo teofânico da sexta dimensão, que seria um corpo angelical igual ao de Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A única transformação operada na vida do cristão, após o novo nascimento, é a transformação interior (Tt 3.5), do coração (Ez 36.25-27; Jr 31.33). O assunto em questão não dá nenhum tipo de apoio à teoria que fala sobre um corpo igual ao dos anjos após o processo do novo nascimento. A única transformação do nosso corpo ocorrerá somente na vinda de Jesus (1Co 15.51-53). Quando alguém morre, a Bíblia afirma que o espírito volta para Deus (Ec 12.7; At 7.59). Em Apocalipse 6.9, João não viu as pessoas com corpos teofânicos. Diz apenas que contemplou suas almas (Ap 20.4). A suposta sexta dimensão é algo antibíblico. O paraíso, ao qual Cristo foi e o apóstolo Paulo viu, nunca é referido como sendo uma sexta dimensão, antes, é chamado de terceiro céu (2Co 12.2-4).

Aquele que não nascer da água e do Espírito (3.5)

Catolicismo Romano. Entende que nascer da água é o batismo infantil, que deve ser ministrado logo após o nascimento. Caso a criança morra sem ser batizada, vai para o limbo, e o adulto, para o purgatório.

Igreja Local. Considera que a água batismal, junto com a operação do Espirito, é o meio de salvação.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Todos estamos de acordo com o mandamento de Jesus quanto ao batismo (Mt 28.19; Mc 16.15,16). Negligenciar essa ordenança é pecado, mas não podemos admitir, de forma alguma, que o batismo regenera. O que aconteceu na casa de Comélio mostra que a doutrina da chamada regeneração batismal é falsa. Os crentes na casa de Cornélio se converteram totalmente e foram batizados com o Espírito Santo de forma notável, inteiramente à parte de qualquer rito externo, inclusive o batismo nas águas (At 10.34-48).

Tal ensino não tem cabimento, visto também que o ladrão da cruz, que se converteu no último instante, sem tempo ou meios para ser batizado, teve sua salvação garantida pelo próprio Jesus (Lc 23.43). Mas Simão, o mágico, mesmo sendo batizado, não alcançou a salvação (At 8.14-24). Pelo exposto, fica claro que o batismo não produz salvação, mas a fé, que decorre da graça, sim (Ef 2.8,9). Quanto ao batismo, a Bíblia esclarece que é precedido de algumas condições, como, por exemplo, a formação do discípulo (seguidores – Mt 28.19) e a autêntica profissão de fé espontânea (At 8.37).

Nascer da água significa nascer de novo pela fé, que vem pelo ouvir a Palavra de Deus (Ef 5.26). Pedro se refere à regeneração pela Palavra (1Pe 1.23). Tiago também (1.18). Por outro lado, o Espírito Santo atua por meio da Palavra e promove a regeneração da seguinte forma: convencendo do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16.7-11). O batismo se efetua como testemunho público. Em 1João 4.1-3, lemos que aquele que nega que Jesus se fez carne é anticristo, e isso se repete em 2João 7.

Igreja Apostólica Vó Rosa. Diz que o nascer da água ocorre no ato do batismo por imersão no reino de Deus e que tal sacramento foi instituído pelo próprio Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Tal ensino contém dois grandes erros: 1) Nascer da água não deve ser interpretado como sendo o batismo nas águas. Nascer da água, conforme o texto em referência, significa nascer de novo pela Palavra (1Pe 2.2; Tg 1.18), junto com a atuação do Espírito Santo (nascer do Espírito), que convence do pecado, da justiça e do juízo (16.7-11); 2) Falar em cumprir a justiça é impróprio, porque toda a justiça foi cumprida em Jesus (Mt 3.15). A salvação, por sua vez, é alcançada pela misericórdia (Tt 3.5).

Testemunhas de Jeová. Ensinam que somente a classe dos "ungidos"nascem de novo, algo impossível à classe das "outras ovelhas". Como cristãos, porém, entendemos que, para que possamos entrar no céu, precisamos experimentar o novo nascimento. Mas, segundo os adeptos dessa seita, as "outras ovelhas" não necessitam nascer de novo porque a esperança dos componentes desse grupo é entrar na eternidade como súditos do reino.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em 1João 5.1, lemos: "Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus". Os cristãos, atualmente, ocupam o primeiro lugar em número de seguidores de uma mesma fé: somos, aproximadamente,

[6]O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

[7]Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.

[8]O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.

[9]Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isso?

[10]Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre *de* Israel, e não sabes isto?

[11]Na verdade, na verdade te digo que nós dizemos o que sabemos, e testificamos o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho.

[12]Se vos falei de *coisas* terrestres, e não crestes, como crereis, se vos falar das celestiais?

[13]Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu.

[14]E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado;

[15]Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

7000.000.000. Esse número, como podemos constatar, excede, em muito, o número proposto pela STV, de apenas 144.000 – a chamada "classe dos ungidos". Neste mesmo sentido, a referência 1.12 deste evangelho ensina: "Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no seu nome". Dessa forma, fica claro que qualquer pessoa que crê em Cristo como o Messias Filho de Deus é nascido de novo, passando a fazer parte, imediatamente, da "família de Deus" (1Pe 1.23).

Moisés levantou a serpente no deserto (3.14)

Catolicismo Romano. Cita a serpente de bronze feita por Moisés (fato que se encontra também no texto de Nm 21.4-9) para justificar o uso de imagens no culto sagrado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Deus proibiu seu povo de confeccionar e cultuar imagens, estátuas, ou qualquer outro objeto ou ser, visto que os povos pagãos atribuíam a esses artefatos de barro, madeira, ou de qualquer material corruptível, caráter religioso, acreditando, inclusive, que a divindade se fazia presente por meio de tal prática.

O Deus Todo-Poderoso instruiu seu povo a não cultuar imagens (20.23; 34.17), por isso as imagens que mandou confeccionar não tinham por objetivo elevar a piedade de Israel e muito menos serviam de modelo para reflexão ou conduta: eram apenas símbolos decorativos e representativos. É o caso da Arca da Aliança, dos querubins no tabernáculo e no templo, entre outros utensílios (1Rs 6.23-29; 7.23-26; 1Cr 22.8-13) e ornamentos (1Rs 7.23-28). Essas figuras jamais foram adoradas ou veneradas ou vistas como objetos de devoção ou adoração. Se os filhos de Israel tivessem agido dessa forma, Deus teria mandado destruir esses objetos, como aconteceu com a serpente de bronze que Moisés levantou no deserto e o povo a transformou em objeto de culto (2Rs 18.4).

Quando analisamos esta questão na história de Israel na antiguidade (o povo hebreu que recebeu os mandamentos de Deus) e dos judeus religiosos de hoje, que procuram se manter fiéis a Deus, entendemos que, embora o Antigo Testamento proibisse, *relativamente*, a confecção de imagens, a adoração ou culto a essas imagens *era absolutamente* proibido: "Não te prostrarás diante delas e não lhes prestarás culto" (20.4*b*).

Em algumas sinagogas do século 3° (e em algumas mais recentes), encontramos pinturas de heróis da fé em seus vitrais, mas nunca veremos judeus orando, cultuando ou invocando Moisés, Abraão ou Ezequiel. Não existem argumentos e evidências que justifiquem o culto, a veneração ou a fabricação de imagens no Novo Testamento.

Considerando o outro argumento apresentado pelos católicos, de que um dos objetivos da Igreja romana é ensinar a Bíblia ao povo por meio das imagens, especialmente aos menos alfabetizados, surgem-nos algumas perguntas: "Por que cultuar imagens, se o objetivo é ensinar a Bíblia?". "Por que, após tantos anos, com milhares de católicos já alfabetizados, os fiéis ainda insistem em cultuar imagens?". "Se as imagens fossem realmente o livro daqueles que não sabem ler, por que os católicos alfabetizados são tão devotos e apegados a elas?". "Será que podemos desobedecer a Bíblia para superar uma deficiência de entendimento?". "Onde está a base bíblica para a teoria da pedagogia divina?". "Será que a encarnação do Verbo poderia servir de base para se fazer imagens dos santos e cultuá-los?".

O verdadeiro cristianismo é fé exclusiva na obra do Senhor Jesus (3.16; Rm 5.8; Ef 2.8,9; 1Tm 2.5; Tt 2.11). É adoração única a Deus: "Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás" (Mt 4.11; Lc 4.8). O principal de todos os mandamentos é: "Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor! Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a sua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças" (Mc 12.29.30; Mt 22.37). "Mas vem a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, pois o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade" (4.23,24).

E o que dizer quanto à teoria dos três tipos de devoção: dulia, hiperdulia e latria, perguntamos: "Qual é a diferença entre dulia e hiperdulia?". "Qual é a diferença dessas duas em relação à latria?". A verdade é que os três termos se confundem. Dulia e hiperdulia podem estar envolvidos com latria. A distinção entre eles não define coisa alguma. As pessoas que se prostram diante da imagem de Conceição Aparecida, ou de São João, ou de São Sebastião ou de Jesus sabem que estão cultuando em níveis diferentes? Para elas não seria tudo a mesma coisa?

Imaginemos o procedimento de um católico romano bem instruído em um culto. De início, ele pretende cultuar São João. Então, dobra seus joelhos diante da imagem de tal "santo" e pratica a dulia. Depois, resolve cultuar Maria, deixando a dulia para praticar a hiperdulia. E, finalmente, decide prestar culto a Deus, colocando em prática a latria.

Não acreditamos que o povo católico romano saiba diferenciar esses três tipos de adoração. E, mesmo que soubesse, dificilmente conseguiria respeitar os limites de cada uma delas.

"O culto aos santos só começa a partir de cem anos, aproximadamente, depois da morte de Jesus, com uma tímida veneração aos mártires. A primeira oração dirigida expressamente à Mãe de Deus é a invocação *sub tuum praesidium*, formulada no fim do século 3° ou, mais provavelmente, no início do 4°". No livro *O culto a Maria hoje* há uma consideração importante: "Não podemos dizer que a veneração dos santos – e muito menos a veneração da Mãe de Cristo – faça parte do patrimônio original".

Se o culto aos santos e a Maria fosse correto, João, que escreveu o último evangelho, no ano 100 d.C., aproximadamente, com certeza teria falado a respeito e incentivado tal prática. No entanto, nos adverte: "Filhinhos, guardai-vos dos ídolos" (1Jo 5.21).

[16]Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

[17]Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

[18]Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.

[19]E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.

[20]Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.

[21]Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.

Outro testemunho de João o Batista

[22]Depois disto foi Jesus com os seus discípulos para a terra da Judéia; e estava ali com eles, e batizava.

[23]Ora, João batizava também em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas; e vinham *ali*, e eram batizados.

[24]Porque ainda João não tinha sido lançado na prisão.

[25]Houve então uma questão entre os discípulos de João e os judeus acerca da purificação.

[26]E foram ter com João, e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tu deste testemunho, ei-lo batizando, e todos vão ter com ele.

[27]João respondeu, e disse: O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.

[28]Vós mesmos me sois testemunhas de que disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele.

[29]Aquele que tem a esposa é o esposo; mas o amigo do esposo, que *lhe* assiste e o ouve, alegra-se muito com a voz do esposo. Assim, pois, *já* este meu gozo está cumprido.

[30]É necessário que ele cresça e que eu diminua.

[31]Aquele que vem de cima é sobre todos; aquele que *vem* da terra é da terra e fala da terra. Aquele que vem do céu é sobre todos.

[32]E aquilo que ele viu e ouviu isso testifica; e ninguém aceita o seu testemunho.

[33]Aquele que aceitou o seu testemunho, esse confirmou que Deus é verdadeiro.

[34]Porque aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; pois não *lhe* dá Deus o Espírito por medida.

[35]O Pai ama o Filho, e todas as *coisas* entregou nas suas mãos.

[36]Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.

O seu Filho unigênito
(3.16)

Testemunhas de Jeová. Declaram que esta filiação unigênita refere-se à criação de Cristo e, por conta disso. Ele seria um deus menor.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A expressão "unigênito", analisada à luz do idioma original, *monogenê*, quer dizer: "da mesma espécie"; "do mesmo gene"; "da mesma natureza"; "igual". O que significa que Jesus é singular, único, com a mesma natureza de Deus. E o próprio Cristo reflete isso de forma clara ao empregar a frase "Filho de Deus", provocando a ira de seus conterrâneos, que desejaram apedrejá-lo. Afinal, entenderam exatamente o que Jesus quis dizer. Ou seja, que era tão divino quanto o Pai (19.7).

Aquele que crê no Filho tem a vida eterna
(3.36)

Islamismo. Afirma que a filiação de Jesus era semelhante à dos demais homens, como, por exemplo, Adão, Israel, Davi e Salomão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus não é Filho de Deus por criação ou adoção, como os demais homens. Antes, é o *monogenes* do Pai (3.16), o único da natureza do Pai, o seu Filho amado (Mt 3.17). O verbo que se fez carne (1.14). Jesus é o Filho de Deus pelo direito eterno de herança (Cl 1.15). Os homens são filhos de Deus por adoção (Rm 8.15). Enquanto procedemos de Deus, feitos à sua imagem (Gn 1.27), o Senhor Jesus possui a mesma essência do Pai (1.1; 10.30).

Não é só o Novo Testamento que ensina que Jesus é o Filho de Deus, o Antigo Testamento também afirma isso categoricamente ao profetizar a respeito do Messias que haveria de vir: "Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel [Deus conosco]" (Is 7.14). "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu [...] e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Is 9.6). Outras referências a respeito: Salmo 2.7 e 2.12. Cristo trazia em si as naturezas divina e humana. Sua aparência e necessidades eram totalmente humanas. Tinha de comer, beber, dormir. Sentia dores e tristeza, e demonstrou alegria. Como homem, sentiu, também, necessidade de orar. Mas foi a sua natureza divina que o capacitou a alimentar cinco mil pessoas com apenas cinco pães e dois peixinhos, a curar os leprosos, os aleijados, os paralíticos e os cegos, a acalmar a tempestade, a perdoar pecados, a andar sobre as águas e a ressuscitar os mortos.

Para nós, cristãos, que cremos na Palavra de Deus, o testemunho do Pai é superior ao de qualquer religião ou pensamento racional humano: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" (Mt 3.17; 17.5; Mc 1.11; 9.7; Lc 3.22; 9.35; 2Pe 1.17). Assim, como podemos constatar, o versículo em estudo alude exclusivamente aos homens e não ao Filho de Deus. Quando a Bíblia deseja mencionar Jesus como Filho de Deus, é clara ao fazê-lo: "Pois

A mulher de Samaria

4 E QUANDO o Senhor entendeu que os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João

[2](Ainda que Jesus mesmo não batizava, mas os seus discípulos),

[3]Deixou a Judéia, e foi outra vez para a Galiléia.

[4]E era-lhe necessário passar por Samaria.

[5]Foi, pois, a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, junto da herdade que Jacó tinha dado a seu filho José.

[6]E estava ali a fonte de Jacó. Jesus, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto da fonte. Era isto quase à hora sexta.

[7]Veio uma mulher de Samaria tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

[8]Porque os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.

[9]Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicam com os samaritanos).

[10]Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

[11]Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?

[12]És tu maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele, e os seus filhos, e o seu gado?

[13]Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede;

[14]Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna.

[15]Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la.

[16]Disse-lhe Jesus: Vai, chama o teu marido, e vem cá.

[17]A mulher respondeu, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Disseste bem: Não tenho marido;

[18]Porque tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade.

[19]Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta.

[20]Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar.

[21]Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.

[22]Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus.

[23]Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.

[24]Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.

---

a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho?" (Hb 1.5). Até os demônios reconhecem que Jesus é o Filho do Deus vivo! (Mc 1.23,24). Logo, Jesus é de fato o Filho de Deus, da mesma essência do Pai. É Deus de Deus, Luz da Luz, Palavra da Palavra, Verdade da Verdade.

O evangelista João declara: "Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco na verdade e amor" (2Jo 1.3). Esse texto foi escrito cerca de quinhentos anos antes do Islã. Finalmente, as próprias palavras do Senhor Jesus declaram sua filiação: "És tu o Cristo, Filho do Deus Bendito? E Jesus disse-lhes: Eu o sou" (Mc 14.61,62). Ver, ainda, comentário de Mateus 5.9.

Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede (4.14)

Catolicismo Romano. Usa este versículo para afirmar que a água usada no batismo simboliza Jesus Cristo, a água viva que purifica. Segundo acredita, a água adquire esta virtude por causa de um ritual específico.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A simbologia do uso da água nos rituais do batismo não está ligada a qualquer processo sobrenatural que, supostamente, ocorra. O rito batismal, realizado na presença de muitos (1Tm 6.12), utiliza a água como elemento de uma "lavagem simbólica" dos pecados. O batismo é uma prova da decisão tomada pela pessoa que se converte. Neste sentido, é a autoridade que dá legitimidade ao rito (Mt 28.19) e não os atributos atribuídos, pretensiosamente, à água.

Os verdadeiros adoradores adorarão o Pai (4.23)

Testemunhas de Jeová. Citam o texto em destaque em suas visitas de campo, quando perguntam àqueles a quem estão tentando arrebanhar: "Quem você adora como Deus?". Se a resposta for: "O Senhor", então declaram que Senhor é um título. Se a pessoa disser: "Jesus", dizem que este é o nome do Filho e não deve ser adorado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Concordamos que o Pai deve ser adorado. Devemos perguntar às Testemunhas de Jeová se elas obedecem à vontade do Pai em todos os sentidos. Se a resposta for: "Sim", então devemos citar a referência 5.23 deste evangelho, que diz o seguinte: "Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou". As Testemunhas de Jeová não adoram o Filho, como adoram o Pai, e ainda declaram que Jesus não deve ser adorado, então a adoração que devotam ao Pai é fútil. E a Bíblia tem algo a dizer a esse respeito: "Tem o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios como em que se obedeça a sua palavra? Obedecer é melhor do que sacrificar, e atender melhor é do que a gordura de carneiros" (1Sm 15.22).

Deus é Espírito (4.24)

Mormonismo. Declara que Deus já foi como somos agora e, baseado nisso, diz que, em alguma época futura, o homem talvez possa chegar ao estado de um deus.

[25]A mulher disse-lhe: Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem; quando ele vier, nos anunciará tudo.

[26]Jesus disse-lhe: Eu o sou, eu que falo contigo.

[27]E nisto vieram os seus discípulos, e maravilharam-se de que estivesse falando com *uma* mulher; todavia nenhum *lhe* disse: Que perguntas? ou: Por que falas com ela?

[28]Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, e foi à cidade, e disse àqueles homens:

[29]Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Porventura não é este o Cristo?

[30]Saíram, pois, da cidade, e foram ter com ele.

[31]E entretanto os seus discípulos lhe rogaram, dizendo: Rabi, come.

[32]Ele, porém, lhes disse: Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis.

[33]Então os discípulos diziam uns aos outros: Trouxe-lhe, porventura, alguém *algo* de comer?

[34]Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra.

[35]Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa.

[36]E o que ceifa recebe galardão, e ajunta fruto para a vida eterna; para que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regozijem.

[37]Porque nisto é verdadeiro o ditado, que um é o que semeia, e outro o que ceifa.

[38]Eu vos enviei a ceifar onde vós não trabalhastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.

Muitos samaritanos crêem em Jesus

[39]E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele, pela palavra da mulher, que testificou: Disse-me tudo quanto tenho feito.

[40]Indo, pois, ter com ele os samaritanos, rogaram-lhe que ficasse com eles; e ficou ali dois dias.

[41]E muitos mais creram nele, por causa da sua palavra.

[42]E diziam à mulher: Já não *é* pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo.

Volta de Jesus à Galiléia

[43]E dois dias depois partiu dali, e foi para a Galiléia.

[44]Porque Jesus mesmo testificou que um profeta não tem honra na sua própria pátria.

[45]Chegando, pois, à Galiléia, os galileus o receberam,

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia diz que Deus é Espírito e que um espírito não tem carne nem ossos (4.24; Lc 24.39). Textos como: "Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, tu és Deus" (Sl 90.2), marcam bem a distinção entre nós, meros mortais, e o Senhor, Criador de todas as coisas (Sl 106.48; Is 40.28; 43.10-13). Até mesmo o Livro de Mórmon concorda com isso, e afirma: "Deus não é um Deus parcial, nem um ser variável; ao contrário, é imutável de eternidade a eternidade" (Moroni 8.18).

Messias (que se chama o Cristo)
(4.25)

Adeptos do nome *Yehoshua* (e suas variantes). Declaram que o "nome Yehoshua é de origem divina e significa Deus Salvador" (YEHO = SENHOR + SHUAH = SALVAÇÃO) e o "nome Jesus é de origem pagã, cujo significado é: Deus-cavalo" (YE = DEUS + SUS = CAVALO). E vão mais além. Comparam o nome Jesus com *Esus* - deus mitológico dos celtas, que aparece segurando serpentes com cabeça de carneiro, concluindo, precipitadamente, que os cristãos adoram a serpente ao invés do Cordeiro de Deus. Dizem, ainda, que foi Jerônimo quem criou o nome Jesus e que o Senhor Jesus seria o portador do misterioso número 666.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É uma teoria impossível, porque *Iesous* é um termo grego e os partidários do nome *Yehoshua* apontam para o seu significado em hebraico. Ou seja, *Iesous* é a forma grega do vocábulo hebraico *Yeshua*. Logo, a teoria dos adeptos dessa seita é totalmente impossível. Até porque, a palavra grega para cavalo é *hyppos* e não *sous*.

Outra informação importante: o nome *Iesous* aparece no Novo Testamento antes da tradução de Jerônimo. Os papiros Bodmerianos 66, 75 e 76, à disposição de pesquisadores na Biblioteca Bodmer, em Genebra, Suíça, apresentam a abreviação "Is" ou "Ic" para *Iesus*. No papiro 75, encontramos os evangelhos de Lucas e João, com datação entre os anos 175 e 225 a.D., bem anterior a Jerônimo, que, segundo os adeptos do nome *Yehoshua*, foi o responsável pela criação do nome Jesus, unindo o "J", de Júpiter, o equivalente romano da suprema divindade Zeus, dos gregos, à divindade dos celtas (gauleses) *Esus*. O nome Jesus, para essa seita, seria, então, a união de Júpiter e Esus. Todavia, seria de suma importância lembrarmos que o *yod* (hebraico) pode representar a vogal "I" ou a consoante "y". Pierre de la Ramée difundiu, na renascença, as letras "j" e "v" como equivalentes consonantais para o "i" e o "u" latinos (romanos).

Como se não bastasse, os fiéis dessa seita se valem, ainda, de um esquema criptográfico conhecido como gematria para afirmar que Jesus Cristo é o portador do famigerado número 666, sendo, porém, o nome da besta citada em Apocalipse 13.18. E demonstram isso da seguinte maneira: IESUS CRISTVS FILII DEI (1 + 5 + 100 + 1 + 5 + 1 + 50 + 2 + 500 + 1 = 666).

Em primeiro lugar, gostaríamos de lembrar que IESUS CRISTVS FILII DEI é IESVS CRISTVS + FILII DEI. Em segundo, que IESVS CRISTVS, sozinho, equivale a 112. Em terceiro, que FILII (genitivo masculino singular) deveria ser FILIVS (nominativo masculino singular). Assim, teríamos: F I L I V S D E I (1 + 50 + 1 + 5 + 500 + 1 = 558), I E S U S C R I S T V S = 112 + F I L I V S D E I = 558 = 670 (670 é diferente de 666).

Percebemos, portanto, a necessidade de títulos ou apostos — sem contar a presença de FILII ao invés da forma correta FILIVS — para se chegar ao número 666 (V comentário de Mt 1.21 e da referência 1.41).

vistas todas as coisas que fizera em Jerusalém, no *dia* da festa; porque também eles tinham ido à festa.

Cura do filho de um nobre

[46]Segunda vez foi Jesus a Caná da Galiléia, onde da água fizera vinho. E havia ali um nobre, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum.

[47]Ouvindo este que Jesus vinha da Judéia para a Galiléia, foi ter com ele, e rogou-lhe que descesse, e curasse o seu filho, porque *já* estava à morte.

[48]Então Jesus lhe disse: Se não virdes sinais e milagres, não crereis.

[49]Disse-lhe o nobre: Senhor, desce, antes que meu filho morra.

[50]Disse-lhe Jesus: Vai, o teu filho vive. E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse, e partiu.

[51]E descendo ele logo, saíram-*lhe* ao encontro os seus servos, e lhe anunciaram, dizendo: O teu filho vive.

[52]Perguntou-lhes, pois, a que hora se achara melhor. E disseram-lhe: Ontem às sete horas a febre o deixou.

[53]Entendeu, pois, o pai que *era* aquela hora a mesma em que Jesus lhe disse: O teu filho vive; e creu ele, e toda a sua casa.

[54]Jesus fez este segundo milagre, quando ia da Judéia para a Galiléia.

Jesus em Jerusalém. Cura de um enfermo no tanque de Betesda

5 DEPOIS disto havia *uma* festa entre os judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

[2]Ora, em Jerusalém há, próximo à *porta* das ovelhas, um tanque, chamado em hebreu Betesda, o qual tem cinco alpendres.

[3]Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos *e* ressicados, esperando o movimento da água.

[4]Porquanto um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; e o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.

[5]E estava ali um homem que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo.

[6]E Jesus, vendo este deitado, e sabendo que estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são?

[7]O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me ponha no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.

[8]Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma o teu leito, e anda.

[9]Logo aquele homem ficou são; e tomou o seu leito, e andava. E aquele dia era sábado.

[10]Então os judeus disseram àquele que tinha sido curado: É sábado, não te é lícito levar o leito.

[11]Ele respondeu-lhes: Aquele que me curou, ele próprio disse: Toma o teu leito, e anda.

[12]Perguntaram-lhe, pois: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito, e anda?

[13]E o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, em razão de naquele lugar haver grande multidão.

[14]Depois Jesus encontrou-o no templo, e disse-lhe: Eis que já estás são; não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior.

[15]E aquele homem foi, e anunciou aos judeus que Jesus era o que o curara.

Honrando o Pai e o Filho

[16]E por esta causa os judeus perseguiram a Jesus, e procuravam matá-lo, porque fazia estas coisas no sábado.

[17]E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho *também*.

[18]Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só quebrantava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

[19]Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode

---

Meu Pai trabalha até agora (5.17)

Ceticismo. Utiliza Gênesis 2.2,3 e Hebreus 4.4 para questionar a onipotência do Deus bíblico, porque, segundo afirma, é inepto conferir tal atributo a um "ser" que se cansa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As palavras de Jesus, neste texto, são uma poderosa ferramenta contra a argumentação dos céticos, que tentam diminuir a pessoa de Deus quando dizem que a própria Bíblia afirma que o Todo-Poderoso está sujeito ao cansaço, precisando de repouso físico. As expressões "cessação", "terminação da obra" e "acabamento", previstas nos versículos do Antigo e do Novo Testamentos, estão relacionadas apenas ao exercício criacionista, não interrompendo, todavia, a infinita gama de atividades divinas (Cf. Êx 20.11; 31.17).

Fazendo-se igual a Deus (5.18)

Testemunhas de Jeová. Dizem que os judeus interpretaram erroneamente a declaração de Jesus, quando disse que era o Filho de Deus e igual a Deus, por isso quiseram matá-lo.

fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.

[20]Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe tudo o que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis.

[21]Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos, e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer.

[22]E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo;

[23]Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou.

[24]Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.

[25]Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.

[26]Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo;

[27]E deu-lhe o poder de exercer o juízo, porque é o Filho do homem.

[28]Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz.

[29]E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação.

[30]Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma. Como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra grega para igual é *ison*, que significa "exata igualdade". Os judeus condenaram Jesus à morte e o denunciaram a Pilatos por ter reivindicado igualdade de natureza com o Pai (19.7). O título "Filho de Deus" era sinônimo de deidade absoluta e Cristo, ao apropriar-se, de modo exclusivo, desse título, estava dizendo que possuía natureza única com o próprio Deus, por isso deixou-se crucificar (Mt 26.63-65).

Se, como dizem as Testemunhas de Jeová, que tal situação era resultado de uma interpretação errônea dos judeus, é estranho que Jesus nunca os tivesse corrigido ou protestado contra eles, deixando-se crucificar.

A confirmação de que Jesus reivindicava a posição de igualdade de natureza com o Pai encontra-se no versículo 23, onde reclama honra igual à honra tributada a Deus, que é a adoração. E Jesus recebe a mesma honra no céu, ao lado do Pai (Ap 5.11,12). Aqueles que pensam diferente, e procuram rebaixar a posição de igualdade de Jesus com o Pai, devem considerar a declaração dos textos de 1João 2.22,23; 5.20.

Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai (5.23)

Testemunhas de Jeová. Houve uma época em que ensinaram que Jesus deve ser adorado. E baseavam sua afirmação no seguinte pensamento: "Porque Jeová Deus reina [...] por meio de sua organização-capital Sião, então todo aquele que o adora tem de adorar e inclinar-se também ao Principal de Jeová nessa organização-capital, a saber: Cristo Jesus, seu co-regente no trono da Teocracia. Os santos anjos obedeceram alegremente à ordem divina e provaram a sua adoração do novo Rei de Jeová e a sua sujeição a ele".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As mudanças doutrinárias realizadas pelas Testemunhas de Jeová são notórias. Como vimos, já chegaram a ensinar que Jesus deveria ser adorado, mas hoje negam adoração a Jesus. Para tanto, mudam a palavra grega *proskyneo*, quando aplicada a Jesus, para "prestar homenagem". Não é sem razão que confessam: "Ocasionalmente, as explicações dadas pela organização visível de Jeová tem indicado ajustes que aparentemente voltam a pontos de vista anteriores". Justificam tantas mudanças comparando-as a um barco que viaja em ziguezague.

Não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida (5.24)

Universalismo. Declara que o tempo da restauração tem início quando a pessoa morre.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É carente de fundamento a tese universalista que agenda a redenção do homem para o pós-morte, quando, na verdade, segundo Jesus ensina no texto bíblico em análise, o tempo da redenção, promovida pelo próprio Jesus, começa logo após a conversão, quando ocorre uma mudança interior proposta e efetuada por Deus no coração do homem que se rende ao Senhor (Ap 3.20).

A tese universalista, ao admitir essa postura, esbarra na heresia romana do purgatório, que apresenta uma idéia semelhante de redenção pós-morte. O tempo verbal do versículo em análise prova o imediatismo da redenção operada por Cristo: "Não entrará" e "passou da morte para a vida". O texto, na verdade, está-se referindo à advertência escatológica da segunda morte (Ap 21.8) e à instantânea redenção dos pecados (Lc 23.40-43).

Os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus (5.25)

Mormonismo. Declara que este texto prova a pregação de Jesus aos mortos após a sua crucificação.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: De modo algum, o versículo em estudo está falando de pregação aos mortos. Antes, está-se referindo à ressurreição. Vejamos o que dizem os versículos 28 e 29: "Vem a hora em que todos os que estiverem nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida". Em nenhum lugar das Escrituras se acha a leve noção de que alguém poderá ser salvo após a morte (Hb 9.27).

E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida (5.29)

Mormonismo. Segundo afirma, este texto fundamenta que as obras são importantes para a salvação, além da obediência aos mandamentos dessa seita.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não precisamos ir muito longe para que possamos desfazer as alegações mórmons. O

[31]Se eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.

[32]Há outro que testifica de mim, e sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro.

[33]Vós mandastes *mensageiros* a João, e ele deu testemunho da verdade.

[34]Eu, porém, não recebo testemunho de homem; mas digo isto, para que vos salveis.

[35]Ele era a candeia que ardia e alumiava, e vós quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz.

[36]Mas eu tenho maior testemunho do que o de João; porque as obras que o Pai me deu para realizar, as mesmas obras que eu faço, testificam de mim, que o Pai me enviou.

[37]E o Pai, que me enviou, ele mesmo testificou de mim. Vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes o seu parecer.

[38]E a sua palavra não permanece em vós, porque naquele que ele enviou não credes vós.

[39]Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam;

[40]E não quereis vir a mim para terdes vida.

[41]Eu não recebo glória dos homens;

[42]Mas bem vos conheço, que não tendes em vós o amor de Deus.

[43]Eu vim em nome de meu Pai, e não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis.

[44]Como podeis vós crer, recebendo honra uns dos outros, e não buscando a honra que vem só de Deus?

[45]Não cuideis que eu vos hei de acusar para com o Pai. Há um que vos acusa, Moisés, em quem vós esperais.

[46]Porque, se vós crêsseis em Moisés, creríeis em mim; porque de mim escreveu ele.

[47]Mas, se não credes nos seus escritos, como crereis nas minhas palavras?

A multiplicação dos pães

6 DEPOIS disto partiu Jesus para o outro lado do mar da Galiléia, que é *o* de Tiberíades.

[2]E grande multidão o seguia, porque via os sinais que operava sobre os enfermos.

[3]E Jesus subiu ao monte, e assentou-se ali com os seus discípulos.

[4]E a páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.

[5]Então Jesus, levantando os olhos, e vendo que *uma* grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pão, para estes comerem?

[6]Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que havia de fazer.

[7]Filipe respondeu-lhe: Duzentos dinheiros de pão não lhes bastarão, para que cada um deles tome um pouco.

[8]E um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-Lhe:

[9]Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos?

[10]E disse Jesus: Mandai assentar os homens. E havia muita relva naquele lugar. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil.

[11]E Jesus tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os pelos discípulos, e os discípulos pelos que estavam assentados; e igualmente também dos peixes, quanto eles queriam.

[12]E, quando estavam saciados, disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca.

[13]Recolheram-nos, pois, e encheram doze alcofas de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.

[14]Vendo, pois, aqueles homens o milagre que Jesus

---

contexto do texto em estudo, por si só, já é suficiente. Pouco antes, Jesus havia deixado bem claro que aquele que nele cresse teria a vida eterna (v. 24). Esta sublime verdade é afirmada constantemente por João em diversas passagens (1.12,13; 3.16-18). As obras citadas por Jesus são realizadas pelas pessoas que já alcançaram a salvação pela fé. Ou seja, são as boas obras que Deus nos orientou para que andássemos nelas (Ef 2.8-10). Um detalhe importante: devemos praticar as boas obras porque somos salvos e não para alcançarmos a salvação.

Testemunhas de Jeová. Utilizam este texto para fundamentar a crença da salvação pelas obras, o que é comum também em outras seitas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No início deste evangelho, destaca-se a frase: "Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no seu nome..." (1.12). A referência 3.16 (o texto "áureo" da Bíblia) esclarece o seguinte: "Todo aquele que nele [em Jesus] crê não pereça". Esta afirmação dispensa a prática de qualquer obra. O versículo 17 destaca que a salvação só pode ser alcançada por intermédio de Jesus Cristo, porque foi para isso que Ele veio. Já o 18 fecha o entendimento ao afirmar que todo aquele que crê em Jesus não é condenado. Não diz que a pessoa fica livre da condenação por meio das obras. Enfatizando: as obras não determinam a salvação, que só pode ser obtida pela graça; as obras são confirmadas pela fé.

Eu vim em nome de meu Pai
(5.43)

Unicismo. Interpreta a declaração de Jesus neste versículo como se estivesse dizendo: "Eu sou o Pai". Com isso, concluem que Jesus não veio sozinho, mas trouxe consigo o Pai.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A expressão "em nome de" significa, claramente, "na autoridade de". Como podemos constatar, Jesus está afirmando que não veio em seu próprio nome, logo, não é o Pai. Um pai humano pode dar o seu nome ao filho, mas isso não significa que os dois são a mesma pessoa.

tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo.

Jesus anda sobre as águas

[15]Sabendo, pois, Jesus que haviam de vir arrebatá-lo, para o fazerem rei, tornou a retirar-se, ele só, para o monte.

[16]E, quando veio a tarde, os seus discípulos desceram para o mar.

[17]E, entrando no barco, atravessaram o mar em direção a Cafarnaum; e era já escuro, e *ainda* Jesus não tinha chegado ao pé deles.

[18]E o mar se levantou, porque um grande vento assoprava.

[19]E, tendo navegado uns vinte e cinco ou trinta estádios, viram a Jesus, andando sobre o mar e aproximando-se do barco; e temeram.

[20]Mas ele lhes disse: Sou eu, não temais.

[21]Então eles de boa mente o receberam no barco; e logo o barco chegou à terra para onde iam.

Jesus, o pão da vida

[22]No dia seguinte, a multidão que estava do outro lado do mar, vendo que não havia ali mais do que um barquinho, a não ser aquele no qual os discípulos haviam entrado, e que Jesus não entrara com os seus discípulos naquele barquinho, mas *que* os seus discípulos tinham ido sozinhos

[23](Contudo, outros barquinhos tinham chegado de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, havendo o Senhor dado graças).

[24]Vendo, pois, a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, entraram eles também nos barcos, e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus.

[25]E, achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui?

[26]Jesus respondeu-lhes, e disse: Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes.

[27]Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a este o Pai, Deus, o selou.

[28]Disseram-lhe, pois: Que faremos para executarmos as obras de Deus?

[29]Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou.

[30]Disseram-lhe, pois: Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em ti? Que operas tu?

[31]Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu.

[32]Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.

[33]Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.

[34]Disseram-lhe, pois: Senhor, dá-nos sempre desse pão.

[35]E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.

[36]Mas *já* vos disse que também vós me vistes, e contudo não credes.

[37]Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.

[38]Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

[39]E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.

[40]Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

Jesus fala aos judeus

[41]Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu.

[42]E diziam: Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu?

[43]Respondeu, pois, Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vós.

[44]Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.

[45]Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim.

[46]Não que alguém visse ao Pai, a não ser aquele que é de Deus; este tem visto ao Pai.

Não que alguém visse ao Pai, a não ser aquele que é de Deus
(6.46)

Mormonismo. Declara que João, ao declarar estas palavras, tinha em mente uma doutrina que seria revelada somente no futuro. Tal "cumprimento", segundo acredita, ocorreu no dia em que Joseph Smith viu o Pai e o Filho.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Primeiramente, devemos atentar para o fato de que esta fala não é de João, mas de Jesus, em referência a si próprio. Jesus estava afirmando que ha-

[47]Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna.

[48]Eu sou o pão da vida.

[49]Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram.

[50]Este é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não morra.

[51]Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo.

[52]Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como nos pode dar este a sua carne a comer?

[53]Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e *não* beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

[54]Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

[55]Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida.

[56]Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.

[57]Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim.

[58]Este é o pão que desceu do céu; não é o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre.

---

via descido do céu (v. 41), logo, poderia dizer que somente aquele que é vindo de Deus é que viu o Pai. O contexto deixa óbvio o que Jesus tinha em mente, ou seja, que Ele estava junto do Pai (1.1). Jesus veio ao mundo revelar o Pai (14.9). Qualquer interpretação que fuja deste contexto é antibíblica.

Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos (6.53)

Catolicismo Romano. Lança mão deste texto para fundamentar a crença de que a hóstia é um elemento que se transforma efetivamente no corpo e no sangue de Cristo, por isso deve receber adoração (latria) por parte dos fiéis. Tal crença foi sacramentada em 1215, pelo Papa Inocêncio III, quando se firmou o entendimento de que o "santíssimo sacramento" representa a presença do Verdadeiro Deus entre os homens.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta crença faz que os católicos adorem elementos materiais, finitos: o pão e o vinho, como se fossem o próprio Deus. Este tipo de adoração é claramente proibido nos Dez Mandamentos (Êx 20.4). Tentar argumentar que a presença de Cristo na hóstia está corretamente respaldada no atributo divino da onipresença não resolve o problema da idolatria, porque a hóstia, o elemento intermediário, é reverenciada como sendo o próprio Deus na pessoa do Filho.

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna (6.54-57)

Testemunhas de Jeová. Segundo denominam, a ceia é uma "refeição noturna do Senhor" e somente os indivíduos da classe dos "ungidos", os 144 mil, podem participar de seus elementos. Os demais seguidores, pertencentes à classe das "outras ovelhas", são excluídos desse banquete, por serem considerados indignos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus ensinou que todos os que nele crêem devem participar da ceia. As Testemunhas de Jeová, no entanto, não obedecem à ordem de Jesus: "E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos" (Mt 26.27). Em 1Coríntios 11.23-26, Paulo não faz distinção entre os irmãos, antes, afirma que todos aqueles que se sentissem dignos deveriam participar da ceia. O apóstolo tampouco determina um número limitado de membros que podiam participar da igreja de Corinto (1Co 11.23-26). Quando os membros dessa seita agem dessa forma, estão, na verdade, deixando de cumprir as Escrituras para seguir preceitos de homens (Mt 15.9).

Catolicismo Romano. Segundo acredita, Jesus Cristo se acha presente no pão e no vinho com seu corpo, sangue, alma e divindade, o que se entende por transubstanciação.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A doutrina da transubstanciação não tem respaldo bíblico. Nem todos os representantes da Igreja Católica, ao logo de sua história, concordaram com tal ensino, como, por exemplo, os papas Gelásio I e Gelásio II, São Clemente e Agostinho, entre outros.

Interpretando literalmente as palavras de Cristo, os católicos dizem que o próprio corpo de Cristo está presente na hóstia. O apóstolo Paulo considerava que os únicos elementos da ceia do Senhor eram o pão e o vinho. Jamais disse que era o corpo do Senhor transubstanciado. Vejamos: "Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é a Nova Aliança no meu sangue; fazei isto todas as vezes que beberdes, em memória de mim. Pois todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha. Portanto, qualquer que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se o homem a si mesmo antes de comer deste pão e beber deste cálice" (1Co 11.25-28). O pão representava o corpo do Senhor e o vinho, o sangue. Todas as vezes que nos reunimos para participar da ceia do Senhor, devemos fazer isso em memória do próprio Senhor. Não podemos sacrificar Cristo novamente (Hb 7.24,27)!

Por causa do dogma da transubstanciação, os católicos cometem um terrível engano. Estão, na verdade, abraçando uma teoria fictícia. Vejamos: 1) Se na ocasião em que Jesus disse "Isto é o meu corpo" realmente tivesse ocorrido a tão propagada transubstanciação, seríamos obrigados a acreditar que existiam, naquele momento, dois corpos do Senhor. Se levássemos esse dogma às últimas conseqüências, chegaríamos à seguinte conclusão: Jesus pegou aquele pedaço de pão, já transformado em seu corpo (com divindade e alma, segundo crêem os católicos) e deu-se a si mesmo para os discípulos comerem. Em seguida, os discípulos se sentaram ao lado do Mestre, de quem tinham comido o corpo. E não apenas isso: Jesus também teria comido e engolido a si próprio, pois certo é que Ele também participou da ceia! 2) Se tal pão consagrado tivesse sido comido acidentalmente por um roedor, dar-se-ia o caso de o animal também ter engolido o Cristo com seu corpo, alma e divindade. 3) Se a hóstia se estragar e apodrecer, seria o caso de o corpo de Cristo, que está nesse elemento, apodrecer também. Então, como fica Atos 2.31, que diz que a carne de Cristo não se corrompe? 4) Se o que dá vida é o espírito, por que Deus se faria carne por

[59]Ele disse estas *coisas* na sinagoga, ensinando em Cafarnaum.

Deserção de muitos discípulos

[60]Muitos, pois, dos seus discípulos, ouvindo *isto*, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

[61]Sabendo, pois, Jesus em si mesmo que os seus discípulos murmuravam disto, disse-lhes: Isto escandaliza-vos?

[62]*Que seria*, pois, se vísseis subir o Filho do homem para onde primeiro estava?

[63]O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos disse são espírito e vida.

[64]Mas há alguns de vós que não crêem. Porque bem sabia Jesus, desde o princípio, quem eram os que não criam, e quem era o que o havia de entregar.

[65]E dizia: Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lhe for concedido.

[66]Desde então muitos dos seus discípulos tornaram para trás, e já não andavam com ele.

[67]Então disse Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos?

[68]Respondeu-lhe, pois, Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna.

[69]E nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivente.

[70]Respondeu-lhe Jesus: Não vos escolhi a vós os doze? e um de vós é um diabo.

[71]E isto dizia ele de Judas Iscariotes, *filho* de Simão; porque este o havia de entregar, sendo um dos doze.

Incredulidade dos irmãos de Jesus

7 E DEPOIS disto Jesus andava pela Galiléia, e *já* não queria andar pela Judéia, pois os judeus procuravam matá-lo.

[2]E estava próxima a festa dos judeus, a dos tabernáculos.

[3]Disseram-lhe, pois, seus irmãos: Sai daqui, e vai para a Judéia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.

[4]Porque não há ninguém que procure ser conhecido que faça coisa alguma em oculto. Se fazes estas *coisas*, manifesta-te ao mundo.

[5]Porque nem mesmo seus irmãos criam nele.

[6]Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda não é chegado o meu tempo, mas o vosso tempo sempre está pronto.

[7]O mundo não vos pode odiar, mas ele me odeia a mim, porquanto dele testifico que as suas obras são más.

[8]Subi vós a esta festa; eu não subo ainda a esta festa, porque ainda o meu tempo não está cumprido.

[9]E, havendo-lhes dito isto, ficou na Galiléia.

Jesus na festa dos tabernáculos

[10]Mas, quando seus irmãos *já* tinham subido à festa, então subiu ele também, não manifestamente, mas como em oculto.

[11]Ora, os judeus procuravam-no na festa, e diziam: Onde está ele?

[12]E havia grande murmuração entre a multidão a respeito dele. Diziam alguns: Ele é bom. E outros diziam: Não, antes engana o povo.

[13]Todavia ninguém falava dele abertamente, por medo dos judeus.

[14]Mas, no meio da festa subiu Jesus ao templo, e ensinava.

[15]E os judeus maravilhavam-se, dizendo: Como sabe este letras, não *as* tendo aprendido?

[16]Jesus lhes respondeu, e disse: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou.

[17]Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou *se* eu falo de mim mesmo.

[18]Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.

[19]Não vos deu Moisés a lei? e nenhum de vós observa a lei. Por que procurais matar-me?

[20]A multidão respondeu, e disse: Tens demônio; quem procura matar-te?

[21]Respondeu Jesus, e disse-lhes: Fiz uma só obra, e todos vos maravilhais.

[22]Pelo motivo de que Moisés vos deu a circuncisão (não que fosse de Moisés, mas dos pais), no sábado circuncidais um homem.

[23]Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja quebrantada, indignais-

---

meio da hóstia para nos vivificar? 5) Se Cristo nos ordenou que celebrássemos a cerimônia até que Ele voltasse, conforme 1Coríntios 11.26, como poderia estar presente na hóstia? Devemos ressaltar que a vinda de Jesus é um evento escatológico. Quando acontecer, Jesus virá em corpo, pois, espiritualmente, está conosco todos os dias (Mt 18.20, 28.20). Esta promessa não tem nada a ver com a ceia do Senhor.

Indignais-vos contra mim, porque no sábado curei de todo um homem? (7.23)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que Jesus, freqüentemente, enfrentava polêmica com os judeus por causa do sábado.

vos contra mim, porque no sábado curei de todo um homem?

[24]Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.

[25]Então alguns dos de Jerusalém diziam: Não é este o que procuram matar?

[26]E ei-lo aí está falando abertamente, e nada lhe dizem. Porventura sabem verdadeiramente os príncipes que de fato este é o Cristo?

[27]Todavia bem sabemos de onde este é; mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde ele é.

[28]Clamava, pois, Jesus no templo, ensinando, e dizendo: Vós conheceis-me, e sabeis de onde sou; e eu não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.

[29]Mas eu conheço-o, porque dele sou e ele me enviou.

[30]Procuravam, pois, prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele, porque ainda não era chegada a sua hora.

[31]E muitos da multidão creram nele, e diziam: Quando o Cristo vier, fará ainda mais sinais do que os que este tem feito?

Projetos de prisão de Jesus

[32]Os fariseus ouviram que a multidão murmurava dele estas *coisas;* e os fariseus e os principais dos sacerdotes mandaram servidores para o prenderem.

[33]Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda um pouco de tempo estou convosco, e depois vou para aquele que me enviou.

[34]Vós me buscareis, e não *me* achareis; e onde eu estou, vós não podeis vir.

[35]Disseram, pois, os judeus uns para os outros: Para onde irá este, que o não acharemos? Irá porventura para os dispersos entre os gregos, e ensinará os gregos?

[36]Que palavra é esta que disse: Buscar-me-eis, e não *me* achareis; e: Aonde eu estou vós não podeis ir?

A promessa do Espírito Santo

[37]E no último dia, o grande *dia* da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba.

[38]Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.

[39]E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora *dado,* por ainda Jesus não ter sido glorificado.

[40]Então muitos da multidão, ouvindo esta palavra, diziam: Verdadeiramente este é o Profeta.

[41]Outros diziam: Este *é* o Cristo; mas diziam outros: Vem, pois, o Cristo da Galiléia?

[42]Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi, e de Belém, da aldeia de onde era Davi?

[43]Assim entre o povo havia dissensão por causa dele.

[44]E alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele.

[45]E os servidores foram ter com os principais dos sacerdotes e fariseus; e eles lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?

[46]Responderam os servidores: Nunca homem algum falou assim como este homem.

[47]Responderam-lhes, pois, os fariseus: Também vós fostes enganados?

[48]Creu nele porventura algum dos principais ou dos fariseus?

[49]Mas esta multidão, que não sabe a lei, é maldita.

[50]Nicodemos, que era um deles (o que de noite fora ter com *Jesus),* disse-lhes:

[51]Porventura condena a nossa lei um homem sem primeiro o ouvir e ter conhecimento do que faz?

[52]Responderam eles, e disseram-lhe: És tu também da Galiléia? Examina, e verás que da Galiléia nenhum profeta surgiu.

[53]E cada um foi para sua casa.

A mulher adúltera

8 JESUS, porém, foi para o Monte das Oliveiras.

[2]E pela manhã cedo tornou para o templo, e todo o povo vinha ter com ele, e, assentando-se, os ensinava.

[3]E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério;

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os judeus eram ferrenhos guardadores do sábado e sempre estavam discutindo com Jesus sobre o assunto. O que admira no texto em estudo é a afirmação de Jesus de que a observância do sábado está subordinada à circuncisão. A circuncisão de uma criança ocorria no oitavo dia do seu nascimento (Gn 17.10; Lv 12.3). E, para que a lei não ficasse invalidada, o sábado tornava-se inferior à circuncisão. Veja bem. Se hoje a circuncisão é algo secundário, inexpressivo, não sendo praticada por nenhum cristão, por que a observância do sábado ainda permanece como um preceito superior? Ellen G. White ensinava que a guarda do sábado implicava em salvação. O ensino de Jesus sobre o sábado, no entanto, é diferente. Jesus é Senhor do sábado. Possui autoridade sobre esse dia e inocentou os discípulos da acusação de estarem transgredindo o sábado (Mt 12.7).

[4]E, pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando.

[5]E na lei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes?

[6]Isto diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra.

[7]E, como insistissem, perguntando-lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela.

[8]E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra.

[9]Quando ouviram isto, redargüidos da consciência, saíram um a um, a começar pelos mais velhos até aos últimos; ficou só Jesus e a mulher que estava no meio.

[10]E, endireitando-se Jesus, e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?

[11]E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno; vai-te, e não peques mais.

Jesus, a luz do mundo

[12]Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida.

[13]Disseram-lhe, pois, os fariseus: Tu testificas de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro.

[14]Respondeu Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei de onde vim, e para onde vou; mas vós não sabeis de onde venho, nem para onde vou.

[15]Vós julgais segundo a carne; eu a ninguém julgo.

[16]E, se na verdade julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque não sou eu só, mas eu e o Pai que me enviou.

[17]E na vossa lei está também escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro.

[18]Eu sou o que testifico de mim mesmo, e de mim testifica *também* o Pai que me enviou.

[19]Disseram-lhe, pois: Onde está teu Pai? Jesus respondeu: Não me conheceis a mim, nem a meu Pai; se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.

[20]Estas palavras disse Jesus no lugar do tesouro, ensinando no templo, e ninguém o prendeu, porque ainda não era chegada a sua hora.

[21]Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Eu retiro-me, e buscar-me-eis, e morrereis no vosso pecado. Para onde eu vou, não podeis vós vir.

[22]Diziam, pois, os judeus: Porventura quererá matar-se a si mesmo, pois diz: Para onde eu vou não podeis vir?

[23]E dizia-lhes: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo.

[24]Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados, porque se não crerdes que eu sou, morrereis em vossos pecados.

[25]Disseram-lhe, pois: Quem és tu? Jesus lhes disse: Isso mesmo que já desde o princípio vos disse.

[26]Muito tenho que dizer e julgar de vós, mas aquele que me enviou é verdadeiro; e o que dele tenho ouvido, isso falo ao mundo.

[27]*Mas* não entenderam que ele lhes falava do Pai.

[28]Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do homem, então conhecereis quem eu sou, e *que* nada faço por mim mesmo; mas falo como meu Pai me ensinou.

[29]E aquele que me enviou está comigo. O Pai não me tem deixado só, porque eu faço sempre o que lhe agrada.

Jesus maior do que Abraão

[30]Dizendo ele estas *coisas*, muitos creram nele.

Eu sou a luz do mundo
(8.12)

Santo Daime. Segundo seus seguidores, podemos, pelas práticas dessa seita, contemplar a luz divina e alcançarmos purificação do espírito e cura interior.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A luz divina, como sabemos pela Bíblia, é Jesus Cristo: "Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo" (1.9). A purificação do espírito se dá pelo sangue de Jesus e não pela ingestão de chá do cipó jagube e da folha chacrona. Tal bebida é conhecida também como chá *ayahuasca* ou, abreviadamente, oasca.

Como cristãos, somos purificados pelo "Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (1.29). Alcançamos a cura interior ao atendermos o convite de Jesus: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas" (Mt 11.28,29).

O testemunho de dois homens é verdadeiro
(8.17-19)

Unicismo. Contrariando estes versículos, insiste em dizer que Jesus é a única pessoa da divindade. Ou seja, que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são três faces de Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No dia em que Jesus foi batizado, ocorreu o seguinte: "E o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba; e ouviu-se uma voz do céu, que dizia: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo" (Lc 3.22). Assim, como o Pai e o Filho podem ser a mesma pessoa? Jesus e o Pai são um só Deus e não uma só pessoa. O Pai não veio com o Filho (Mt 5.16, 48; 6.9; 10.32,33). Os versículos

[31]Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos;

[32]E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

[33]Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes tu: Sereis livres?

[34]Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado.

[35]Ora o servo não fica para sempre em casa; o Filho fica para sempre.

[36]Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

[37]Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não entra em vós.

[38]Eu falo do que vi junto de meu Pai, e vós fazeis o que também vistes junto de vosso pai.

[39]Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.

[40]Mas agora procurais matar-me, a mim, homem que vos tem dito a verdade que de Deus tem ouvido; Abraão não fez isto.

[41]Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, pois: Nós não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, *que é* Deus.

[42]Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai,

---

em referência ensinam claramente que o Pai é uma pessoa distinta do Filho, visto que o testemunho de duas pessoas, segundo a lei, é verdadeiro.

Se vós permanecerdes na minha palavra
(8.31,32)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: De acordo com o ensino espirita, todos os que praticam a caridade são discípulos de Jesus, não importa a religião que pertençam. Nisto, vemos o descaso com que os kardecistas tratam o sacrifício vicário de Jesus, quando pregam que, por seus próprios méritos, podem alcançar a evolução espiritual e a expiação de pecados. Entretanto, a condição incontestável anotada no texto em estudo prova que nos tornamos verdadeiros discípulos de Cristo quando permanecemos em sua Palavra. Jesus jamais ensinou sobre a reencarnação (Lc 16.31), e muito menos que a caridade conduz o homem à presença de Deus (14.6). Em nenhum ponto, a Bíblia alega que o homem, para ser discípulo de Jesus, precisa exercer a caridade (13.35; Mt 7.15). Diante de tudo isso, a conclusão a que chegamos é que o cristianismo não coaduna com o espiritismo.

Catolicismo Romano. Afirma que a vida espiritual e os dogmas estão intrinsecamente ligados. Em verdade, são luzes no caminho da fé.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Entendemos, pelos versículos em análise, que o que Cristo realmente deseja é submissão às suas palavras, ou seja, ao evangelho de salvação, e não aos dogmas, ditados, arbitrariamente, por Roma. A verdade que devemos conhecer é a verdade cristã do evangelho, que liberta a pessoa da escravidão do pecado. O conhecimento intelectual humano não produz salvação, mas o conhecimento de Deus sim. Era justamente dessa forma que os gnósticos pensavam, mas Cristo sempre se opôs a estas doutrinas estranhas. Na referência 18.37 diz que veio ao mundo para testemunhar a respeito da verdade revelada por Ele próprio. Concluímos, com isso, que todos aqueles que pertencem à verdade ouvem a voz de Cristo (Rm 10.17) e não a voz dos homens.

E conhecereis a verdade
(8.32)

Relativismo. Diz que a única verdade é que não existe verdade absoluta.

RESPOSTA APOLOGICA: Contrariando os relativistas, Jesus ratificou a existência da verdade absoluta em si mesmo (14.6). Se imaginarmos, por um momento sequer, que a verdade absoluta não existe, estamos validando várias mentiras, já que não existem duas verdades quando uma se opõe à outra. Não é lógico admitir que existam verdades diferentes. Dessa forma, a minha verdade não seria apenas diferente da verdade do meu próximo, mas, também, contrária. Considere, por um instante, que Hitler matou milhares de pessoas por conta de sua campanha anti-sionista. Segundo a teoria relativista, Hitler não poderia ser condenado, pois agiu em nome daquilo que considerava ser a sua própria verdade. De acordo com a nossa verdade, poderia até estar errado, mas não para a dele. Este é apenas um pequeno exemplo do absurdo que propõe a teoria do relativismo, se levada às suas últimas conseqüências.

Vi junto de meu Pai
(8.38-40)

Islamismo. Diz que Jesus jamais alegou ser Deus, logo, não podemos afirmar sua divindade.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Assim como as Testemunhas de Jeová, os muçulmanos também pinçam cuidadosamente os versículos da Bíblia que se referem à natureza humana de Jesus para neutralizar sua divindade. E fazem isso para ajustar os evangelhos à sua teoria de que Deus enviou um mensageiro para cada povo, além de negar a divindade do Senhor Jesus (doutrina bíblica da Trindade) e sua filiação divina (V. comentário de Mt 4.10 e 5.9).

Homem que vos tem dito a verdade
(8.40)

Islamismo. Afirma que a filiação de Jesus era semelhante à dos demais homens, como, por exemplo, Adão. Israel, Davi e Salomão. Sua intenção, com isso, é negar a divindade de Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus não é Filho de Deus por criação ou adoção, como os demais homens. Antes, é o *monogenes* do Pai (3.16), o único da natureza do Pai, o seu Filho amado (Mt 3.17). O verbo que se fez carne (1.14). Jesus é o Filho de Deus pelo direito eterno de herança (Cl 1-15). O evangelista João declara "Graça, misericódia e paz, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco na verdadde e amor" (2Jo 1.3). Esse texto foi escrito cerca de quinhentos anos antes do Islã. Finalmente, as próprias palavras do Senhor Jesus declaram sua filiação: "És tu o Cristo, Filho do Deus Bendito? E Jesus disse-lhes: Eu o sou" (Mc 14.61,62).

certamente me amaríeis, pois que eu saí, e vim de Deus; não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

[43]Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra.

[44]Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira.

[45]Mas, porque *vos* digo a verdade, não *me* credes.

[46]Quem dentre vós me convence de pecado? E se vos digo a verdade, por que não credes?

[47]Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso vós não *as* escutais, porque não sois de Deus.

[48]Responderam, pois, os judeus, e disseram-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano, e que tens demônio?

[49]Jesus respondeu: Eu não tenho demônio, antes honro a meu Pai, e vós me desonrais.

[50]Eu não busco a minha glória; há quem *a* busque, e julgue.

[51]Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte.

[52]Disseram-lhe, pois, os judeus: Agora conhecemos que tens demônio. Morreu Abraão e os profetas; e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, nunca provará a morte.

[53]És tu maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E também os profetas morreram. Quem te fazes tu ser?

[54]Jesus respondeu: Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória não é nada; quem me glorifica é meu Pai, o qual dizeis que é vosso Deus.

[55]E vós não o conheceis, mas eu conheço-o. E, se disser que o não conheço, serei mentiroso como vós; mas conheço-o e guardo a sua palavra.

[56]Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia, e viu-*o*, e alegrou-se.

[57]Disseram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinqüenta anos, e viste Abraão?

[58]Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, eu sou.

[59]Então pegaram em pedras para lhe atirarem; mas Jesus ocultou-se, e saiu do templo, passando pelo meio deles, e assim se retirou.

Cura de um cego de nascença

9 E, PASSANDO *Jesus*, viu um homem cego de nascença.

[2]E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

[3]Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus.

[4]Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

[5]Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.

[6]Tendo dito isto, cuspiu na terra, e com a saliva fez lodo, e untou com o lodo os olhos do cego.

[7]E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa o Enviado). Foi, pois, e lavou-se, e voltou vendo.

[8]Então os vizinhos, e aqueles que dantes tinham visto que era cego, diziam: Não é este aquele que estava assentado e mendigava?

[9]Uns diziam: É este. *E* outros: Parece-se com ele. Ele dizia: Sou eu.

[10]Diziam-lhe, pois: Como se te abriram os olhos?

[11]Ele respondeu, e disse: O homem, chamado Jesus, fez lodo, e untou-me os olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. Então fui, e lavei-me, e vi.

[12]Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Respondeu: Não sei.

[13]Levaram, *pois*, aos fariseus o que dantes *era* cego.

[14]E era sábado quando Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos.

[15]Tornaram, pois, também os fariseus a perguntar-lhe como vira, e ele lhes disse: Pôs-me lodo sobre os olhos, lavei-me, e vejo.

[16]Então alguns dos fariseus diziam: Este homem não é de Deus, pois não guarda o sábado. Diziam outros: Como pode um homem pecador fazer tais sinais? E havia dissensão entre eles.

Antes que Abraão existisse, eu sou
(8.58)

Testemunhas de Jeová. Declaram que Jesus era um deus e, na Tradução do Novo Mundo, a expressão "eu sou" tem a seguinte versão: "Antes de Abraão vir à existência, eu tenho sido".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No original grego, o texto em referência é *ego eimi*, cuja tradução correta é: "Eu Sou". É bom esclarecer que no original grego não se admite a tradução advogada pela STV, porque era usada, exclusivamente, para identificar Deus. Mas Jesus aplicou-a a si próprio. Por conta disso, os judeus interpretaram a atitude de Jesus como blasfêmia e intentaram matá-lo por apedrejamento (8.59). A intenção das Testemunhas de Jeová, ao traduzirem a expressão "Eu Sou" de forma errada, é evitar a associação de Jesus com Jeová, conforme Êxodo 3.14: "E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós".

Pois não guarda o sábado
(9.16)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que quem não guarda o sábado e considera o domingo como dia do Senhor (Ap 1.10) será detentor do sinal da besta.

[17]Tornaram, *pois*, a dizer ao cego: Tu, que dizes daquele que te abriu os olhos? E ele respondeu: Que é profeta.

[18]Os judeus, porém, não creram que ele tivesse sido cego, e que *agora* visse, enquanto não chamaram os pais do que agora via.

[19]E perguntaram-lhes, dizendo: É este o vosso filho, que vós dizeis ter nascido cego? Como, pois, vê agora?

[20]Seus pais lhes responderam, e disseram: Sabemos que este é o nosso filho, e que nasceu cego;

[21]Mas como agora vê, não sabemos; ou quem lhe tenha aberto os olhos, não sabemos. Tem idade, perguntai-lho a ele mesmo; e ele falará por si mesmo.

[22]Seus pais disseram isto, porque temiam os judeus. Porquanto já os judeus tinham resolvido que, se alguém confessasse ser ele o Cristo, fosse expulso da sinagoga.

[23]Por isso é que seus pais disseram: Tem idade, perguntai-lho a ele mesmo.

[24]Chamaram, pois, pela segunda vez o homem que tinha sido cego, e disseram-lhe: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador.

[25]Respondeu ele pois, e disse: Se é pecador, não sei; uma coisa sei, é que, havendo eu sido cego, agora vejo.

[26]E tornaram a dizer-lhe: Que te fez ele? Como te abriu os olhos?

[27]Respondeu-lhes: Já vo-lo disse, e não ouvistes; para que o quereis tornar a ouvir? Quereis vós porventura fazer-vos também seus discípulos?

[28]Então o injuriaram, e disseram: Discípulo dele sejas tu; nós, porém, somos discípulos de Moisés.

[29]Nós bem sabemos que Deus falou a Moisés, mas este não sabemos de onde é.

[30]O homem respondeu, e disse-lhes: Nisto, pois, está a maravilha, que vós não saibais de onde ele é, e contudo me abrisse os olhos.

[31]Ora, nós sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se alguém é temente a Deus, e faz a sua vontade, a esse ouve.

[32]Desde o princípio do mundo nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença.

[33]Se este não fosse de Deus, nada poderia fazer.

[34]Responderam eles, e disseram-lhe: Tu és nascido todo em pecados, e nos ensinas a nós? E expulsaram-no.

[35]Jesus ouviu que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deus?

[36]Ele respondeu, e disse: Quem é ele, Senhor, para que nele creia?

[37]E Jesus lhe disse: Tu já o tens visto, e é aquele que fala contigo.

[38]Ele disse: Creio, Senhor. E o adorou.

[39]E disse-lhe Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não vêem vejam, e os que vêem sejam cegos.

[40]E aqueles dos fariseus, que estavam com ele, ouvindo isto, disseram-lhe: Também nós somos cegos?

[41]Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Vemos; por isso o vosso pecado permanece.

O bom pastor

10 ONA verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador.

[2]Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas.

[3]A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora.

[4]E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz.

[5]Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.

[6]Jesus disse-lhes esta parábola; mas eles não entenderam o que era que lhes dizia.

[7]Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas.

[8]Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram.

[9]Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Será que os adventistas realmente guardam o sábado? Está escrito, em Gálatas 3.10, que aquele que não permanece em todas as coisas escritas no livro da lei para cumpri-las é maldito. E, quanto ao sábado, a lei estabelece o seguinte: a.) Ninguém podia sair de casa (Êx 16.29); b.) Ninguém podia acender o fogo em casa (Êx 35.3). Será que os adventistas não saem de casa nos sábados? Não acendem fogo nesse dia? O veredicto da Bíblia é: "maldito!" (Rm 2.23). Assim como os fariseus, os supostos guardadores do sábado da atualidade também agem da mesma forma.

Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á (10.9)

Espiritismo. Declara que esta porta é a "caridade" para com o próximo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O espiritismo insiste em ver na caridade a forma propícia para que o homem se aproxime de Deus. Segundo acredita, fora da caridade não há salvação. Grave erro. A caridade (boas obras), sozinha, não conduz o homem a Deus, não promove reconciliação. Aqueles, porém, que defendem

[10]O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.

[11]Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

[12]Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebata e dispersa as ovelhas.

[13]Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas.

[14]Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.

[15]Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas.

[16]Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho *e* um Pastor.

[17]Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la.

[18]Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai.

[19]Tornou, pois, a haver divisão entre os judeus por causa destas palavras.

[20]E muitos deles diziam: Tem demônio, e está fora de si; por que o ouvis?

[21]Diziam outros: Estas palavras não são de endemoninhado. Pode, porventura, um demônio abrir os olhos aos cegos?

Jesus em Jerusalém durante a festa da dedicação

[22]E em Jerusalém havia a *festa da* dedicação, e era inverno.

[23]E Jesus andava passeando no templo, no alpendre de Salomão.

[24]Rodearam-no, pois, os judeus, e disseram-lhe: Até quando terás a nossa alma suspensa? Se tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente.

[25]Respondeu-lhes Jesus: Já vo-*lo* tenho dito, e não *o* credes. As obras que eu faço, em nome de meu Pai, essas testificam de mim.

[26]Mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas, como *já* vo-lo tenho dito.

[27]As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem;

[28]E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão.

[29]Meu Pai, que m*as* deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai.

[30]Eu e o Pai somos um.

[31]Os judeus pegaram então outra vez em pedras para o apedrejar.

[32]Respondeu-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado

---

que sim, estão, na verdade, transgredindo a ortodoxia bíblica, que atesta a necessidade de derramamento de sangue para que haja a remição de pecados (Hb 9.22). E o sangue derramado foi o de Jesus. Assim, sem se valer deste sacrifício, o homem, de forma alguma, poderá reconciliar-se com Deus (2Co 5.19).

Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco (10.16)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Existem, entre as Testemunhas de Jeová, duas classes de pessoas: a dos "ungidos" e das "outras ovelhas". A primeira possui muitos privilégios, mas a segunda, nenhum. Os integrantes da primeira, após a morte, vão para o céu, mas as "outras ovelhas" terão de enfrentar quatro provas para que possam obter a vida eterna. A primeira prova é agora, na vida presente. A segunda, durante a guerra do Armagedom. A terceira, no reinado de mil anos de Cristo. A quarta, e última, será depois dos mil anos, quando Satanás for solto da prisão.

A data do início da separação dessas duas classes foi apontada para 1881, sendo alterada, depois, para 1931. Atualmente, falam em 1935. Mas todas as pessoas que se tornaram testemunhas de Jeová depois de 1935 não deveriam alimentar a esperança celestial, porque vão viver para sempre na terra. Em contraste, a própria TNM diz haver "uma só esperança a que fomos chamados" (Ef 4.4) e não duas. O cristão, graças a Deus, possui uma só esperança: a celestial (Hb 3.1).

Catolicismo Romano. Emprega este versículo para afirmar que todos aqueles que não professam a fé católica, principalmente os evangélicos, são "as ovelhas que não são do aprisco" e, conseqüentemente, causadores de divisão e separação entre os cristãos.

Mormonismo. Interpreta este versículo como sendo uma referência à alegada visita de Cristo aos habitantes da América, conforme registra o Livro de Mórmon.

Legião da Boa Vontade (LBV). Ensina o seguinte: como haverá um só rebanho para um só pastor, unifica todas as revelações neste fim de ciclo, porque haverá também uma só religião.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os comentaristas cristãos dizem que a expressão "outras ovelhas" está se referindo aos gentios, pessoas que não pertenciam ao povo de Israel. Quando Jesus iniciou sua pregação, ordenou aos discípulos que não entrassem no caminho dos gentios, mas que fossem às ovelhas perdidas da casa de Israel (Mt 15.22-28). Em determinada ocasião, Deus havia dito, pelos profetas hebreus: "Eu vos porei em ciúmes com aqueles que não são do povo, com gente insensata vos provocarei à ira" (Rm 10.19). Logo, não se trata de nenhum povo da América, visitado por Cristo, mas dos gentios (Ef 2.11,12).

Eu e o Pai somos um (10.30)

Unicismo. Diz que Jesus é o Pai, ou melhor, que o Pai é uma das faces de Jesus.

muitas obras boas procedentes de meu Pai; por qual destas obras me apedrejais?

[33]Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia; porque, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.

[34]Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Sois deuses?

[35]Pois, se a lei chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida (e a Escritura não pode ser anulada),

[36]Àquele a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas, porque disse: Sou Filho de Deus?

[37]Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis.

[38]Mas, se as faço, e não credes em mim, crede nas obras; para que conheçais e acrediteis que o Pai está em mim e eu nele.

[39]Procuravam, pois, prendê-lo outra vez, mas ele escapou-se de suas mãos,

[40]E retirou-se outra vez para além do Jordão, para o lugar onde João tinha primeiramente batizado; e ali ficou.

[41]E muitos iam ter com ele, e diziam: Na verdade João não fez sinal algum, mas tudo quanto João disse deste era verdade.

[42]E muitos ali creram nele.

Jesus ressuscita Lázaro

11 ESTAVA, porém, enfermo um *certo* Lázaro, de Betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta.

RESPOSTA APOLOGÉTICA. Temos, neste versículo, a pluralidade de pessoas na unidade da divindade. Basta observar a expressão "somos" (pluralidade) e "um" (unidade). Jesus não está dizendo que é a mesma pessoa do Pai, mas que Ele e o Pai são duas pessoas distintas em unidade divina. Logo, o texto em referência deve ser entendido como uma declaração de Jesus sobre sua essência divina (V. comentário de Mt 3.16,17 e 28.19).

Testemunhas de Jeová. Não acreditam que esta declaração esteja se referindo à "unidade em essência" de Cristo com o Pai, mas, sim, que Cristo, encarnado, veio ao mundo com o mesmo "propósito" do Pai, ou seja, anunciar a Palavra e reconciliar o homem com Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A única distinção entre o Pai e o Filho é a que diz respeito à encarnação do Filho. A essência de Deus co-habita na Trindade, da qual o Filho é participante (Cl 2.9). As palavras dos judeus (19.7), que entenderam perfeitamente o que Cristo quis dizer, mostram que não se tratava apenas de um "propósito". Cristo, como fora corretamente interpretado pelos judeus, estava, de fato, dizendo que era Deus, tanto quanto o Pai o é. Daí o desejo de apedrejá-lo, porque entenderam que Jesus havia transgredido o texto da lei (Lv 24.15,16).

Eu disse: Sois deuses?
(10.34)

Mormonismo. Lança mão deste texto para justificar sua doutrina de pluralidade de deuses, ou politeísmo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O contexto mostra que certos judeus pegaram em pedras para atirar em Jesus, pois admitiram que o Senhor havia blasfemado: "Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia; porque, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo" (v. 33). A resposta de Jesus pode ser vista nos versículos 35 e 36. Longe de justificar essa doutrina, Jesus estava, na verdade, fazendo uma comparação, contrastando a si próprio com os falsos deuses do Salmo 62, texto com o qual os judeus estavam familiarizados. A expressão "vós sois deuses" é uma ironia, em virtude das maldades, injustiças e impiedades desses juizes. No versículo 1°, são chamados de poderosos e deuses, e Deus está julgando no meio deles. Os versículos de 2 a 5 trazem as características desses deuses ou juizes malévolos. Tais deuses, porém, são divindades falsas, porque o texto está-se referindo aos juizes injustos.

Se tais juizes perversos eram chamados de *elohim* (deuses) nas próprias escrituras judaicas, e os judeus aceitavam essa condição com naturalidade, quanto mais Jesus, o Filho de Deus. Foi justamente esse argumento que Jesus usou em defesa de sua própria deidade. Jesus, que foi enviado pelo Pai, estava, agora, na iminência de ser apedrejado pelos judeus porque se declarou igual a Deus. De forma alguma, a passagem em estudo abona a crença em vários deuses.

Islamismo. Cita este versículo para afirmar que a declaração de Jesus, de ser Filho de Deus, foi no sentido metafórico. E, ainda, que a filiação de Jesus era semelhante à dos demais homens, como, por exemplo, Adão, Israel, Davi e Salomão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se a afirmação de Jesus fosse apenas metafórica, então não haveria razão para que os judeus tentassem apedrejá-lo. Jesus não é Filho de Deus por criação ou adoção, como os demais homens. Antes, é o *monogenes* do Pai (3.16), o único da natureza do Pai, o seu Filho amado (Mt 3.17). O verbo que se fez carne (1.14). Jesus é o Filho de Deus pelo direito eterno de herança (Cl 1.15). Os homens são filhos de Deus por adoção (Rm 6.15). Enquanto procedemos de Deus, feitos à sua imagem (Gn 1.27), o Senhor Jesus possui a mesma essência do Pai (1.1; 10.30).

Não é só o Novo Testamento que ensina que Jesus é o Filho de Deus, o Antigo Testamento também afirma isso categoricamente ao profetizar a respeito do Messias que haveria de vir: "Eis que a virgem conceberá, e dará á luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel [Deus conosco]" (Is 7.14). "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu [...] e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Is 9.6). Outras referências a respeito: Salmo 2.7 e 2.12. Cristo trazia em si as naturezas divina e humana. Sua aparência e necessidades eram totalmente humanas. Tinha de comer, beber, dormir. Sentia dores e tristeza, e demonstrou alegria. Como homem, sentiu, também, necessidade de orar. Mas foi a sua natureza divina que o capacitou a alimentar cinco mil pessoas com apenas cinco pães e dois peixinhos, a curar os leprosos, os aleijados, os paralíticos e os cegos, a acalmar a tempestade, a perdoar pecados, a andar sobre as águas e a ressuscitar os mortos.

Para nós, cristãos, que cremos na Palavra de Deus, o testemunho do Pai é superior ao de qualquer religião ou pensamento racional humano: "Este é o meu Filho amado, em quem me com-

[2]E Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com ungüento, e lhe tinha enxugado os pés com os seus cabelos, cujo irmão Lázaro estava enfermo.

[3]Mandaram-lhe, pois, *suas* irmãs dizer: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas.

[4]E Jesus, ouvindo *isto*, disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.

[5]Ora, Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.

[6]Ouvindo, pois, que estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde estava.

[7]Depois disto, disse aos seus discípulos: Vamos outra vez para a Judéia.

[8]Disseram-lhe os discípulos: Rabi, ainda agora os judeus procuravam apedrejar-te, e tornas para lá?

[9]Jesus respondeu: Não há doze horas no dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo;

[10]Mas, se andar de noite, tropeça, porque nele não há luz.

[11]Assim falou; e depois disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono.

[12]Disseram, pois, os seus discípulos: Senhor, se dorme, estará salvo.

[13]Mas Jesus dizia *isto* da sua morte; eles, porém, cuidavam que falava do repouso do sono.

[14]Então Jesus disse-lhes claramente: Lázaro está morto;

[15]E folgo, por amor de vós, de que eu lá não estivesse, para que acrediteis; mas vamos ter com ele.

[16]Disse, pois, Tomé, chamado Dídimo, aos condiscípulos: Vamos nós também, para morrermos com ele.

[17]Chegando, pois, Jesus, achou que já havia quatro dias que estava na sepultura.

[18](Ora Betânia distava de Jerusalém quase quinze estádios.)

[19]E muitos dos judeus tinham ido consolar a Marta e a Maria, acerca de seu irmão.

[20]Ouvindo, pois, Marta que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro; Maria, porém, ficou assentada em casa.

[21]Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

[22]Mas também agora sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus *to* concederá.

[23]Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar.

[24]Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia.

[25]Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;

[26]E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?

[27]Disse-lhe ela: Sim, Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.

[28]E, dito isto, partiu, e chamou em segredo a Maria, sua irmã, dizendo: O Mestre está cá, e chama-te.

[29]Ela, ouvindo *isto*, levantou-se logo, e foi ter com ele.

[30](Ainda Jesus não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.)

[31]Vendo, pois, os judeus, que estavam com ela em casa e a consolavam, que Maria apressadamente se levantara e saíra, seguiram-na, dizendo: Vai ao sepulcro para chorar ali.

[32]Tendo, pois, Maria chegado aonde Jesus estava, e vendo-o, lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

[33]Jesus pois, quando a viu chorar, e também chorando os judeus que com ela vinham, moveu-se muito em espírito, e perturbou-se.

---

prazo" (Mt 3.17; 17.5; Mc 1.11; 9.7; Lc 3.22; 9.35; 2Pe 1.17). Assim, como podemos constatar, o versículo em estudo alude exclusivamente aos homens e não ao Filho de Deus. Quando a Bíblia deseja mencionar Jesus como Filho de Deus, é clara ao fazê-lo: "Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho?" (Hb 1.5). Até os demônios reconhecem que Jesus é o Filho do Deus vivo! (Mc 1.23,24). Logo, Jesus é de fato o Filho de Deus, da mesma essência do Pai. É Deus de Deus, Luz da Luz, Palavra da Palavra, Verdade da Verdade.

O evangelista João declara: "Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco na verdade e amor" (2Jo 1.3). Esse texto foi escrito cerca de quinhentos anos antes do Islã. Finalmente, as próprias palavras do Senhor Jesus declaram sua filiação: "És tu o Cristo, Filho do Deus Bendito? E Jesus disse-lhes: Eu o sou" (Mc 14.61,62).

O nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono (11.11)

Testemunhas de Jeová. Alegam que uma vez que a morte foi equiparada ao sono é perfeitamente possível entender que, neste estado, a alma não fica consciente após a morte.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O ensino bíblico sobre o estado consciente da alma no período intermediário entre a morte e o juízo, tanto para os crentes quanto para os incrédulos, é claro. Os incrédulos padecem conscientemente após a morte (Mc 9.43-48; Lc 16.22,23), enquanto os salvos, também em plena consciência, usufruem do descanso eterno (2Co 5.8; Fp 1.23). Quanto ao termo "dormir", é importante esclarecer que, no contexto bíblico em destaque, é empregado para designar a morte física (cessação da vida corpórea) e não a morte da alma, do homem imaterial, como a psique, por exemplo, que é o centro das emoções e da consciência.

34 E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem, e vê.

35 Jesus chorou.

36 Disseram, pois, os judeus: Vede como o amava.

37 E alguns deles disseram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer também com que este não morresse?

38 Jesus, pois, movendo-se outra vez muito em si mesmo, veio ao sepulcro; e era uma caverna, e tinha uma pedra posta sobre ela.

39 Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã do defunto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque *é já* de quatro dias.

40 Disse-lhe Jesus: Não te hei dito que, se creres, verás a glória de Deus?

41 Tiraram, pois, a pedra *de* onde o defunto jazia. E Jesus, levantando os olhos para cima, disse: Pai, graças te dou, por me haveres ouvido.

42 Eu bem sei que sempre me ouves, mas eu disse *isto* por causa da multidão que está em redor, para que creiam que tu me enviaste.

43 E, tendo dito isto, clamou com grande voz: Lázaro, sai para fora.

44 E o defunto saiu, tendo as mãos e os pés ligados com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o, e deixai-o ir.

45 Muitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo a Maria, e que tinham visto o que Jesus fizera, creram nele.

46 Mas alguns deles foram ter com os fariseus, e disseram-lhes o que Jesus tinha feito.

Os sacerdotes e os fariseus planejam matar Jesus

47 Depois os principais dos sacerdotes e os fariseus formaram conselho, e diziam: Que faremos? porquanto este homem faz muitos sinais.

48 Se o deixamos assim, todos crerão nele, e virão os romanos, e tirar-nos-ão o nosso lugar e a nação.

49 E Caifás, um deles que era sumo sacerdote naquele ano, lhes disse: Vós nada sabeis,

50 Nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo, e *que* não pereça toda a nação.

51 Ora ele não disse isto de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus devia morrer pela nação.

52 E não somente pela nação, mas também para reunir em um *corpo* os filhos de Deus que andavam dispersos.

53 Desde aquele dia, pois, consultavam-se para o matarem.

54 Jesus, pois, já não andava manifestamente entre os judeus, mas retirou-se dali para a terra junto do deserto, para uma cidade chamada Efraim; e ali ficou com os seus discípulos.

55 E estava próxima a páscoa dos judeus, e muitos daquela região subiram a Jerusalém antes da páscoa para se purificarem.

56 Buscavam, pois, a Jesus, e diziam uns aos outros, estando no templo: Que vos parece? Não virá à festa?

57 Ora, os principais dos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para o prenderem.

Jesus ungido em Betânia

12 FOI, pois, Jesus seis dias antes da páscoa a Betânia, onde estava Lázaro, o que falecera, e a quem ressuscitara dentre os mortos.

2 Fizeram-lhe, pois, ali uma ceia, e Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

3 Então Maria, tomando um arrátel de ungüento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do ungüento.

4 Então, um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, *filho* de Simão, o que havia de traí-lo, disse:

5 Por que não se vendeu este ungüento por trezentos dinheiros e não se deu aos pobres?

6 Ora, ele disse isto, não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão e tinha a bolsa, e tirava o que ali se lançava.

Ele não disse isto de si mesmo
(11.49-52)

Catolicismo Romano. Associa este texto à posição do sumo sacerdote no Antigo Testamento: autorizar a revelação. Assim, seria razoável que no Novo Testamento também houvesse um equivalente. Neste caso, o papa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O Novo Testamento é enfático quando declara que o sacerdócio do Antigo Testamento foi abolido. O escritor aos hebreus falou dessa mudança (Hb 7.12). O sacerdócio levítico foi cumprido e extinto em Cristo, sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque (Hb 7.15-17). A função das novas revelações esteve sob a incumbência dos apóstolos e dos profetas (Ef 2.20; 3.5), mas, com a extinção dessa classe de pessoas, extinguiram-se também a revelação. Caifás, no texto em questão, profetizou, mas não tinha consciência do que estava fazendo.

[7]Disse, pois, Jesus: Deixai-a; para o dia da minha sepultura guardou isto;

[8]Porque os pobres sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes.

[9]E muita gente dos judeus soube que ele estava ali; e foram, não só por causa de Jesus, mas também para ver a Lázaro, a quem ressuscitara dentre os mortos.

[10]E os principais dos sacerdotes tomaram deliberação para matar também a Lázaro;

[11]Porque muitos dos judeus, por causa dele, iam e criam em Jesus.

Entrada de Jesus em Jerusalém

[12]No dia seguinte, ouvindo *uma* grande multidão, que viera à festa, que Jesus vinha a Jerusalém,

[13]Tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: Hosana! Bendito o Rei de Israel que vem em nome do Senhor.

[14]E achou Jesus um jumentinho, e assentou-se sobre ele, como está escrito:

[15]Não temas, ó filha de Sião; eis que o teu Rei vem assentado sobre o filho de uma jumenta.

[16]Os seus discípulos, porém, não entenderam isto no princípio; mas, quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que isto estava escrito dele, e *que* isto lhe fizeram.

[17]A multidão, pois, que estava com ele quando Lázaro foi chamado da sepultura, testificava que *ele* o ressuscitara dentre os mortos.

[18]Por isso a multidão lhe saiu ao encontro, porque tinham ouvido que ele fizera este sinal.

[19]Disseram, pois, *os* fariseus entre si: Vedes que nada aproveitais? Eis que toda a gente vai após ele.

Jesus prediz a sua crucificação

[20]Ora, havia alguns gregos, entre os que tinham subido a adorar no *dia* da festa.

[21]Estes, pois, dirigiram-se a Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus.

[22]Filipe foi dizê-lo a André, e então André e Filipe o disseram a Jesus.

[23]E Jesus lhes respondeu, dizendo: É chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado.

[24]Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto.

[25]Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna.

[26]Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, *meu* Pai o honrará.

[27]Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora; mas para isto vim a esta hora.

[28]Pai, glorifica o teu nome. Então veio uma voz do céu *que dizia: Já o* tenho glorificado, e outra vez o glorificarei.

[29]Ora, a multidão que ali estava, e que *a* ouvira, dizia que havia sido um trovão. Outros diziam: Um anjo lhe falou.

[30]Respondeu Jesus, e disse: Não veio esta voz por amor de mim, mas por amor de vós.

[31]Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo.

[32]E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim.

[33]E dizia isto, significando de que morte havia de morrer.

[34]Respondeu-lhe a multidão: Nós temos ouvido da lei, que o Cristo permanece para sempre; e como dizes tu que convém que o Filho do homem seja levantado? Quem é esse Filho do homem?

[35]Disse-lhes, pois, Jesus: A luz ainda está convosco por um pouco de tempo. Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos apanhem; pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

[36]Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas *coisas* disse Jesus e, retirando-se, escondeu-se deles.

Salva-me desta hora
(12.27)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** O islamismo prega que não é historicamente correto ensinar que Jesus veio ao mundo voluntária e deliberadamente para morrer pelos pecados dos homens. A morte de Jesus pode até não ser historicamente aceitável, conforme afirma o islamismo, no entanto, é correta, segundo o ponto de vista bíblico. Ao vir ao mundo, Cristo estava consciente de sua missão: morrer em favor dos pecadores. "E iam no caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia adiante deles. E eles maravilhavam-se, e seguiam-no atemorizados. E, tomando a tomar consigo os doze, começou a dizer-lhes as coisas que lhe deviam sobrevir, dizendo: Eis que nós subimos a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes, e aos escribas, e o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios. E o escarnecerão, e açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; e, ao terceiro dia, ressuscitará [...] Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos" (Mc 10.32,33,45).

[37]E, ainda que tinha feito tantos sinais diante deles, não criam nele;

[38]Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz:

Senhor, quem creu na nossa pregação?
E a quem foi revelado o braço do Senhor?

[39]Por isso não podiam crer, então Isaías disse outra vez:

[40]Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração,
A fim de que não vejam com os olhos, e compreendam no coração,
E se convertam,
E eu os cure.

[41]Isaías disse isto quando viu a sua glória e falou dele.

[42]Apesar de tudo, até muitos dos principais creram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus, para não serem expulsos da sinagoga.

[43]Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

[44]E Jesus clamou, e disse: Quem crê em mim, crê, não em mim, mas naquele que me enviou.

[45]E quem me vê a mim, vê aquele que me enviou.

[46]Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

[47]E se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.

[48]Quem me rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, *já* tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia.

[49]Porque eu não tenho falado de mim mesmo; mas o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar.

[50]E sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, o que eu falo, falo-o como o Pai mo tem dito.

Jesus lava os pés aos discípulos

13 ORA, antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que *já* era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, como havia amado os seus, que estavam no mundo, amou-os até o fim.

[2]E, acabada a ceia, tendo o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, *filho* de Simão, que o traísse,

[3]Jesus, sabendo que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as coisas, e que havia saído de Deus e ia para Deus,

[4]Levantou-se da ceia, tirou as vestes, e, tomando uma toalha, cingiu-se.

[5]Depois deitou água n*uma* bacia, e começou a lavar os pés aos discípulos, e a enxugar-*lhos* com a toalha com que estava cingido.

[6]Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, que lhe disse: Senhor, tu lavas-me os pés a mim?

[7]Respondeu Jesus, e disse-lhe: O que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois.

[8]Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu te não lavar, não tens parte comigo.

[9]Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.

[10]Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita de lavar senão os pés, pois no mais todo está limpo. Ora vós estais limpos, mas não todos.

Igreja da Unificação. Questiona que se a crucificação de Jesus, originalmente, tivesse sido algo predestinado por Deus, como Jesus poderia ter orado, por três vezes, para que o cálice da morte passasse dele?

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As profecias do Antigo Testamento predisseram a crucificação de Jesus (Is 53.4-6,12; Lc 22.37; Mt 20.28; At 2.23). Ao orar para que o cálice passasse dele, Jesus estava apenas sofrendo sua humanidade. Se quisesse, conforme suas próprias palavras, poderia ter evitado a morte. Para isso, teria a seu dispor mais de doze legiões de anjos (Mt 26.51-54). Assim, a morte do Senhor Jesus na cruz é o cumprimento de tudo o que Deus planejara desde a fundação do mundo (1Pe 1.19-21; Ap 13.8).

E não receber as minhas palavras (12.48)

Adventismo do Sétimo Dia. Afirma que os Dez Mandamentos são o padrão de juízo final.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os Dez Mandamentos fazem parte do antigo concerto, que foi substituído, a partir da cruz de Cristo (Cl 2.11-14), pelo novo concerto (Hb 8.6-13). Será que alguém pode ser julgado por uma lei que já foi abolida? "Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê" (Rm 10.4). Uma vez que estamos sob a lei de Cristo (1Co 9.20,21; Gl 6.2), podemos afirmar, sem nenhuma dúvida, que seremos julgados por aquilo que Jesus ensinou (Mt 28.19. V. comentário de Êx 20.8).

Ora vós estais limpos, mas não todos (13.10)

New Life Mission. Diz que Jesus usou este episódio para ensinar a verdade da expiação pelo seu batismo no rio Jordão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A lição que Jesus queria ensinar aqui não era sobre o batismo, mas sobre a humildade. A limpeza era pela palavra e não pela água material (15.3). Jesus tomou emprestada a posição de um escravo que fazia o serviço mais humilde da casa para mostrar que aqueles que querem ser grandes precisam se humilhar (v.16). Usou esta ilustração porque conhecia as disputas entre os discípulos sobre quem seria o maior no reino anunciado por Cristo (Mc 9.33-37; 10.35-45). Caso

[11]Porque bem sabia ele quem o havia de trair; por isso disse: Nem todos estais limpos.

[12]Depois que lhes lavou os pés, e tomou as suas vestes, e se assentou outra vez à *mesa*, disse-lhes: Entendeis o que vos tenho feito?

[13]Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou.

[14]Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros.

[15]Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

[16]Na verdade, na verdade vos digo *que* não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.

[17]Se sabeis estas *coisas*, bem-aventurados sois se as fizerdes.

[18]Não falo de todos vós; eu bem sei os que tenho escolhido; mas para que se cumpra a Escritura: O que come *o* pão comigo, levantou contra mim o seu calcanhar.

[19]Desde agora vo-lo digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, acrediteis que eu sou.

[20]Na verdade, na verdade vos digo: Se alguém receber o que eu enviar, me recebe a mim, e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.

O traidor é indicado

[21]Tendo Jesus dito isto, turbou-se em espírito, e afirmou, dizendo: Na verdade, na verdade vos digo que um de vós me há de trair.

[22]Então os discípulos olhavam uns para os outros, duvidando de quem ele falava.

[23]Ora, um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava reclinado no seio de Jesus.

[24]Então Simão Pedro fez sinal a este, para que perguntasse quem era aquele de quem ele falava.

[25]E, inclinando-se ele sobre o peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem é?

[26]Jesus respondeu: É aquele a quem eu der o bocado molhado. E, molhando o bocado, o deu a Judas Iscariotes, *filho* de Simão.

[27]E, após o bocado, entrou nele Satanás. Disse, pois, Jesus: O que fazes, faze-o depressa.

[28]E nenhum dos que estavam assentados *à mesa* compreendeu a que propósito lhe dissera *isto*.

[29]Porque, como Judas tinha a bolsa, pensavam alguns que Jesus lhe tinha dito: Compra o que nos é necessário para a festa; ou que desse alguma coisa aos pobres.

[30]E, tendo Judas tomado o bocado, saiu logo. E era já noite.

O amor fraternal

[31]Tendo ele, pois, saído, disse Jesus: Agora é glorificado o Filho do homem, e Deus é glorificado nele.

[32]Se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e logo o há de glorificar.

[33]Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco. Vós me buscareis, mas, como tenho dito aos judeus: Para onde eu vou não podeis vós ir; eu vo-lo digo também agora.

[34]Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.

[35]Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

[36]Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Jesus lhe respondeu: Para onde eu vou não podes agora seguir-me, mas depois me seguirás.

[37]Disse-lhe Pedro: Por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a minha vida.

[38]Respondeu-lhe Jesus: Tu darás a tua vida por mim? Na verdade, na verdade te digo que não cantará o galo enquanto não me tiveres negado três vezes.

Jesus é o caminho, a verdade e a vida

14 NÃO se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

---

estivesse ensinando a respeito do seu próprio batismo, não teria mandado os discípulos seguirem seu exemplo. Seria uma contradição, porque os discípulos não poderiam praticar o mesmo batismo do rio Jordão. Por outro lado, a humildade pode e deve ser praticada por todos nós, cristãos.

Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos (13.35)

Espiritismo. Ensina que todos aqueles que praticam a caridade são discípulos de Jesus, não importa a religião a que pertençam.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Embora o versículo em estudo esteja tratando da questão do amor incondicional ao próximo, porém não oferece alicerce para o concerto apresentado pelo espiritismo. O amor proposto por Cristo é sobrenatural e não se resume em meras práticas caritativas. Neste sentido, e considerando o enfoque que o espiritismo concede à caridade, se nos basearmos em 1Coríntios 13.1-13, concluímos que a causa da caridade espírita é diferente do motivo que leva o cristão a praticar a caridade. A caridade cristã é destinada exclusivamente ao benefício alheio, posto que o verdadeiro discípulo de Cristo tem consciência de que a caridade que pratica não pode lhe pro-

[2]Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar.

[3]E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.

[4]Mesmo vós sabeis para onde vou, e conheceis o caminho.

[5]Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho?

[6]Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.

[7]Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e *já* desde agora o conheceis, e o tendes visto.

[8]Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta.

[9]Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?

[10]Não crês tu que eu *estou* no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não *as digo* de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.

---

ver salvação. O cristão já é salvo e reconhece que esta graça advém exclusivamente do sacrifício de Cristo no Calvário. Os kardecistas não, praticam a caridade como se fosse uma "troca". Ou seja, com dois propósitos distintos: a) expiar os erros de uma suposta outra existência e b) promover a evolução de seus espíritos ora encarnados. Este fato divorcia a caridade espírita do enredo apresentado no versículo em análise.

Na casa de meu Pai há muitas moradas (14.2,3)

Espiritismo. Segundo ensina, os planetas são o céu dos remidos, porque interpreta que as "muitas moradas" são os corpos celestes: planetas e estrelas.

Testemunhas de Jeová. Declaram que o céu é um lugar preparado somente para os 144 mil da classe dos ungidos, as "outras ovelhas" não têm esse direito. E, de acordo com sua interpretação, Jesus, neste texto, está mostrando que seus fiéis apóstolos estariam, todo o tempo, na casa de seu Pai, no céu, junto com Ele, mas não diz quais outros alcançariam este privilégio.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os espíritas zombam da idéia do céu como um lugar de felicidade eterna. O texto citado pode ser concluído da seguinte forma: "Vou preparar-vos lugar". O versículo 3 afirma: "Para que onde eu estiver estejais vós também". Ora, com isso podemos perceber que o céu é um lugar e que todos aqueles que pertencem a Jesus estarão com Ele aonde Ele for. E, conforme sabemos, Jesus foi para o céu, onde está assentado à direita de Deus (Mc 16.19; Hb 8.1; Ap 3.21).

Contrariando os ensinamentos do espiritismo e das Testemunhas de Jeová, a Bíblia se refere ao céu como um lugar prometido por Jesus para todos os seus seguidores: "Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo" (17.24). O apóstolo Paulo falou que a esperança do cristão é a cidade celestial (Fp 3.20,21). João viu uma multidão incontável no céu e não na terra (Ap 7.9; 19.1,2). Ora, se a multidão era incontável, não pode se restringir aos 144 mil (número definido e exato), como apregoam as Testemunhas de Jeová.

Para que onde eu estiver estejais vós também (14.3)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Tanto para o conceito taoísta quanto para o confucionismo, o céu não é um lugar, mas, sim, a ordem do cosmo ou a lei impessoal que o rege. Entretanto, a Bíblia é categórica em afirmar que o céu é, na verdade, a habitação de Deus, para onde Jesus foi após ter ressuscitado e para onde levará a sua Igreja (Rm 8.34, Hb 9.24). Embora seja um lugar de realidade espiritual (Cl 1.16), não pode, porém, ser sinônimo de lei ou de um Deus impessoal.

Eu sou o caminho (14.6)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O relativismo ensina que todos os caminhos levam a Deus. Os pontos de vista religiosos de cada pessoa são tão válidos quanto quaisquer outros. Tanto o cristão quanto o muçulmano e o budista estão apenas trilhando caminhos diferentes em direção ao mesmo Deus. Admitimos que certos aspectos positivos do relativismo são válidos. Afinal, o que é certo para uns pode ser errado para outros. Ou seja, algumas coisas são relativas. Mas isto não é válido o bastante para dizer que, pelo fato de haver um tipo de relativismo pessoal, então podemos estendê-lo e aplicá-lo a todos os aspectos da fé. Não é uma suposição válida nem lógica. Jesus não era partidário das idéias relativistas, tampouco se referiu como um dos caminhos, mas como "o caminho" absoluto (único) para irmos a Deus. O que significa dizer que todos os demais são desvios inventados pelo homem (Pv 14.12). Além disso, esses desvios nascem da exposição doutrinária de cada religião. A doutrina é o elemento determinante para revelar o caminho que o adepto seguirá. Sabendo que as doutrinas das grandes religiões se excluem mutuamente, não cremos que Deus esteja guiando essas pessoas por caminhos tão diferentes e conflitantes (Rm 9.33).

Ninguém vem ao Pai, senão por mim (14.6)

Igreja Apostólica Vó Rosa. Declara que, com o preparo da Santa Vó Rosa, como "consolador", Deus, o Pai, e Jesus puderam aperfeiçoar a Igreja e torná-la dirigida diretamente pelo céu. E, ainda, que, sob esse governo, a Igreja em referência se transformou e, hoje, é a verdadeira Igreja de Deus sobre a terra. É um abrigo espiritual para os milhares de pessoas que nela encontram a verdadeira salvação.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Assim como acontece com vários segmentos religiosos, a Igreja Apostólica também tem a pretensão de se colocar como a única Igreja verdadeira na terra. Nesta assombrosa declaração, usurpa o lugar de Jesus, o único e verdadeiro caminho da salvação: "E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" (At 4.12).

Testemunhas de Jeová. Baseando-se neste versículo, ensinam que a sua organização é o único caminho, ou seja, a

11 Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras.

12 Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e *as* fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai.

13 E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se pedirdes alguma *coisa* em meu nome, eu *o* farei.

Jesus promete o Espírito Santo

15 Se me amais, guardai os meus mandamentos.

16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre;

17 O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.

18 Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.

19 Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis.

20 Naquele dia conhecereis que *estou* em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.

22 Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Senhor, de onde vem que te hás de manifestar a nós, e não ao mundo?

23 Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama,

---

arca da salvação. E, ainda, que haverá apenas uma organização - a organização visível de Deus - que sobreviverá à grande tribulação que rapidamente se aproxima.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia afirma categoricamente que Jesus é o único que salva (3.16,36, 5.24; At 4.12; Tt 2.11; 1Jo 5.12,13). A diferença fundamental é que a Bíblia diz que é Jesus, enquanto a Sociedade Torre de Vigia diz que é sua organização. Afirmar que alguém deve tornar-se membro da Torre de Vigia para obter a bênção de vida eterna é um disparate inqualificável (6.66-68). É justamente por esse motivo que as testemunhas de jeová têm medo de abandonar a organização.

Estou no Pai
(14.6-11)

Unicismo. Cita esta passagem para provar que Jesus é o Pai.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus começa afirmando: "Ninguém vem ao Pai, senão por mim" (v. 6). O sentido natural destas palavras é que Jesus não é o Pai, mas o Mediador entre nós e o Pai (1Tm 2.5). Em seguida, declara: "Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai" (v. 7). Ao existir com o Deus Pai, como um divino indivisível, Jesus podia dizer: "Quem me vê a mim vê o Pai" (v. 9). Não obstante, Jesus não disse "eu sou o Pai", mas: "Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim?". O Pai e o Filho são consistentemente apresentados nas Escrituras como duas pessoas autoconscientes, mas sendo um só Deus. As evidências de que se trata de duas pessoas são abundantes. Na referência 5.31,32 deste evangelho o Pai é apresentado como alguém que testifica de Cristo (outrem): "Há outro que testifica de mim". A palavra *hetero* é usada aqui para esclarecer que é alguém diferente da pessoa que fala. Na referência 8.16-18 Jesus apresenta o mesmo argumento e deixa claro, citando um princípio do Antigo Testamento, que duas testemunhas são requeridas para que um juízo seja considerado válido (Dt 17.6; 19.15; Nm 35.30).

Há, ainda, outras referências bíblicas onde se lê que o Pai enviou o Filho Jesus, que estava, agora, enviando os discípulos da mesma forma como fora enviado pelo Pai (3.17; 17.18,21; Gl 4.4; 1Jo 4.10). Com isso, fica esclarecido que Jesus não era discípulo nem o Pai. Também é relevante destacar que o Pai ama o Filho (3.35; 17.23-26) e Jesus ama o Pai (14.31). Isto, naturalmente, envolve duas pessoas, pois demanda relação, que é a essência da definição de pessoa. Finalizando, o Filho e o Pai são duas pessoas que co-existem eternamente em relação uma com a outra. Negar a Trindade é negar o Filho bíblico (1Jo 2.22,23). É ter uma impressão falsa de Jesus. Ou seja, é ter outro Jesus (2Co 11.4). Aceitar o Cristo da Bíblia, o Cristo enviado pelo Pai, o Cristo que enviou o Espírito Santo (14.16-26; 15.26), é encontrar Deus na Trindade.

Ele vos dará outro Consolador
(14.16)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A Bíblia afirma que o Espírito Santo é uma pessoa da santíssima Trindade. Jesus disse que enviaria outro Consolador. No grego, a palavra "outro" é *allos* e denota diferença de personalidade e igualdade de essência. A palavra "consolador" é *paracleto* e significa uma pessoa que ficará do lado de alguém para ajudá-lo (Augustus Strong). O Espírito Santo não é uma mera força, pois possui personalidade, que é demonstrada pelos atributos pessoais que possui: inteligência (1Co 2.10), vontade própria (1Co12.11) e sensibilidade ou emoção (Ef 4.30).

Espiritismo. Declara que a promessa da vinda do Consolador se cumpriu em 31 de março de 1848, e a data ficou registrada como sendo o período em que o espiritismo moderno surgiu.

Ciência Cristã. Ensina que o Consolador é a "ciência divina".

RESPOSTA APOLOGÉTICA. A Bíblia declara que a promessa de Jesus sobre a vinda do Consolador se cumpriu no dia de Pentecostes (At 2.1-4), quando os discípulos foram revestidos de poder para que pudessem testemunhar do evangelho (At 1.8). O Consolador prometido era alguém como Jesus, porque iria ficar no lugar de Cristo (14.18). Trata-se da terceira pessoa da Trindade e não de um movimento ou filosofia religiosa, cujos ensinos são contrários à Bíblia. É interessante notar também que Jesus emprega o gênero masculino "ele" e não o feminino "ela", o que é um agravante no caso da "ciência divina".

Islamismo. Afirma que os versículos bíblicos referentes ao Consolador que havia de vir estão, na verdade, se referindo á vinda de Maomé. A razão para tal afirmação está contida no Alcorão, que diz que seria enviado um apóstolo depois de Jesus, "cujo nome será Ahmad" (Sura 61.6). Yusuf Ali, comentarista dessa religião, diz que o nome Ahmad ou Muhammad é quase uma tradução da palavra grega *periclytos*. E, ainda, sustenta que *paracletos* é uma leitura corrompida de *periclytos* e que, no discur-

guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada.

[24]Quem não me ama não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou.

[25]Tenho-vos dito isto, estando convosco.

[26]Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.

A paz de Jesus

[27]Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

[28]Ouvistes que eu vos disse: Vou, e venho para vós. Se me amásseis, certamente exultaríeis porque eu disse: Vou para o Pai; porque meu Pai é maior do que eu.

[29]Eu vo-lo disse agora antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis.

---

so original de Jesus, havia uma profecia sobre seu santo profeta Ahmad, que fora chamado pelo nome.

Bahaísmo. Esse grupo, oriundo do islamismo, acredita que a revelação de Cristo foi para sua própria época. Atualmente, não é mais uma orientação para o mundo. Assim, todos aqueles que rejeitam a revelação da presente dispensação estão em trevas totais, porque os ensinamentos do passado são coisas do passado. Bahá'u'lláh seria o prometido que estaria, na atualidade, abastecendo o mundo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Ao examinar a afirmação muçulmana de que o texto foi corrompido, os críticos deveriam analisar criteriosamente a verdadeira evidência textual. Há mais de 24 mil manuscritos do Novo Testamento datados antes de 350 d.C. A cópia mais antiga deste evangelho é o Papiro 75, cuja data encontra-se entre os anos 175 e 225 d.C. A palavra encontrada nesse documento é *parácletos* e não *periclytos*, como querem os muçulmanos. Não existe nenhum manuscrito com o termo *periclytos*. Todas as vezes, o registro é *paráclétos*. A alegação de que o texto fora corrompido não procede. Não há nenhuma evidência textual em que possa se apoiar.

A posição muçulmana encontra ainda maiores dificuldades quando lemos cuidadosamente o texto bíblico em referência e constatamos o que Jesus estava dizendo. Limitaremos o nosso exame às discrepâncias óbvias entre a posição islâmica e o que realmente está sendo dito: "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador para que fique convosco para sempre". A palavra grega *paráclétos* pode ser traduzida por "confortador", "conselheiro", "advogado" ou "ajudante". Diante disso, indagamos: "A quem Jesus estava se dirigindo? Aos árabes ou, mais especificamente, aos ismaelitas?". Claro que não. Estava falando aos crentes judeus, para os quais, inicialmente, o Consolador seria enviado. E Jesus, obviamente, não estava se referindo a Maomé, mas ao Espírito Santo.

Além disso, o texto bíblico em questão afirma que o *paráclétos*, o Consolador, estaria conosco sempre. Maomé ou Bahá'u'lláh nasceram muitos séculos depois e já morreram. O evangelho de João diz: "O Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós" (v. 17). O Espírito da verdade é outro título, ou sinônimo, de *paráclelo*. Tentar reconciliar a declaração de Jesus com a posição islâmica é impossível. Não tem como ajeitar as coisas para dizer que Maomé era o Consolador profetizado por Jesus. O Salvador estava, de fato, se referindo ao Consolador, ou *paráclelo*: "Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito". O Consolador é o Espírito Santo.

Vejamos os motivos pelos quais os apologistas muçulmanos não citam o texto em estudo: a.) O Consolador foi dado aos discípulos de Jesus e Maomé não foi um deles; b.) Jesus disse que seus discípulos conheciam o Consolador: "Vós o conheceis" (v. 17); c.) Jesus disse que o Consolador seria enviado em seu nome e nenhum muçulmano crê que Maomé tenha sido enviado em nome de Jesus; d.) Jesus disse que o Consolador não falaria de si mesmo (v. 13); por outro lado, Maomé, constantemente, testifica de si próprio no Alcorão (Sura 33.40). A Bíblia diz claramente que o Consolador iria glorificar Jesus (v. 14). Maomé declara que é o substituto de Jesus, sendo um profeta superior a Jesus.

À luz do texto bíblico em análise, a interpretação islâmica é algo extremamente impossível. O cumprimento das palavras do Senhor Jesus ocorreu dez dias após, no dia de Pentecostes (At 2.1-4), e não seis séculos depois, a centenas de milhas de Jerusalém.

Igreja Apostólica Vó Rosa. Declara: "Jesus cumpriu sua promessa enviando o Consolador à Santa Vó Rosa que, através da Igreja Apostólica, tem convencido a muitos a respeito da verdade, da justiça e do juízo divinos". E, ainda, interpreta que o Espírito Santo, denominado Espírito Santo de Deus, é outra pessoa espiritual: "Por isso ensinamos que a Santa Vó Rosa é viva e não morta, pois como Santa, herdou o poder do Espírito Santo, ainda mais por ser o atual Consolador, e seu espírito vive para sempre".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Todo leitor da Bíblia, por menos informado que seja, nunca chegou a outro entendimento a este respeito. O verdadeiro cristão sabe que os nomes Espírito Santo e Consolador são denominações de uma mesma pessoa na Trindade (14.16,26; 15.26; 16.7-9).

Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós (14.18)

Igreja Evangélica Voz da Verdade. Ensina que Jesus estava dizendo que voltaria para estar com os discípulos não como o homem que havia entregado sua própria vida, mas como o Espírito Santo, o Consolador.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus não pode ser o Espírito Santo pelos seguintes motivos: o Espírito Santo seria enviado. Ora, se é enviado, já é diferente de quem o envia. Jesus disse que iria rogar a uma pessoa fora dele para enviar outro alguém que não era Ele próprio (v.16; 15.26,27). Quando Jesus disse aos discípulos "recebei o Espírito Santo" (20.22), ainda estava em carne. Então, como Ele próprio poderia ser o Espírito Santo? Jesus disse que o Espírito do Senhor estava sobre Ele (Is 61.1).

Porque meu Pai é maior do que eu (14.28)

Testemunhas de Jeová. É o texto favorito dessa seita e de outros grupos religiosos que procuram argumentar contra a deidade absoluta de Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus estava falando como homem (Fp 2.6). A humanidade de Cristo, ou seja,

[30]Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em mim;

[31]Mas é para que o mundo saiba que eu amo o Pai, e que faço como o Pai me mandou. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

A videira verdadeira

15 EU sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.

[2]Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.

[3]Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado.

[4]Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim.

[5]Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

[6]Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem.

[7]Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.

[8]Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.

[9]Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permanecei no meu amor.

[10]Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.

[11]Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo.

[12]O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.

[13]Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.

[14]Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

[15]Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.

---

sua subordinação ao Pai, dirigida pelo Espírito Santo, foi uma condição para o seu messianismo, mas isso não é contra a sua deidade. Jesus se tornou homem e, como homem, submeteu-se ao Pai durante todo o tempo de sua vida terrena. Abdicara de sua condição de viver como Deus e passara a viver como homem. Como Deus, Jesus era igual ao Pai (14.9-11); como homem, era menor que o Pai (1.14). Se a expressão "o Pai é maior do que eu", proferida pelo próprio Cristo, fosse um ensino bíblico que negasse sua divindade, seriamos obrigados (e também as próprias Testemunhas de Jeová) a aceitar Jesus sendo inferior até mesmo em relação aos anjos, pois está escrito: "Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos" (Hb 2.9).

Se os adeptos dessa seita admitem que o Filho é inferior ao Pai, por causa dessa expressão de Jesus, são também compelidas a declarar que Jesus é inferior aos anjos, pois é isso que o texto de Hebreus expressa. No entanto, declaram que o Filho é superior aos anjos. Em Lucas 2.51, está registrado: "E era-lhes [Jesus] sujeito [seu pais]". Ensinam, porém, que os pais de Jesus eram superiores a Ele? Absolutamente. Então, fica provado que o texto em referência não invalida a deidade do Filho. Ao contrário, trata-se de uma missão terrena na direção do Espírito Santo e na submissão espontânea assumida por Jesus diante do Pai. O texto não fala de natureza, mas de posição (Fp 2.6-8).

No importante documento intitulado Tomo de Leão (V. apêndice), que foi bispo de Roma (440-461), parte 3, lemos: "Assim, intactas e reunidas em uma pessoa as propriedades de ambas as naturezas, a majestade assumiu a humildade, a força assumiu a fraqueza, a eternidade assumiu a mortalidade e, para pagar a dívida de nossa condição, a natureza inviolável uniu-se à natureza que pode sofrer. Desta maneira, o único e idêntico Mediador entre Deus e os homens, o homem Jesus Cristo, pôde, como convinha à nossa cura, por um lado, morrer e, por outro, não morrer".

Na parte 4, destaca-se o seguinte: "Neste mundo fraco entrou o Filho de Deus. Desceu do seu trono celestial, sem deixar a glória do Pai, e nasceu segundo uma nova ordem, mediante um novo modo de nascimento. Segundo uma nova ordem, visto que invisível em sua própria natureza, se fez visível na nossa e, Ele que é incompreensível, se tornou compreendido; sendo anterior aos tempos, começou a existir no tempo; Senhor do Universo, revestiu-se de forma de servo, ocultando a imensidade de sua excelência; Deus impassível, não se horrorizou de vir a ser carne passível; imortal, não recusou às leis da morte. Segundo um novo modo de nascimento, visto que a virgindade, desconhecendo qualquer concupiscência, concedeu-lhe a matéria de sua carne. O Senhor tomou, da mãe natureza, não a culpa. Jesus Cristo nasceu do ventre de uma virgem, mediante um nascimento maravilhoso.

"O fato do corpo do Senhor portentosamente não impediu a perfeita identidade de sua carne com a nossa, pois Ele que é verdadeiro Deus é, também, verdadeiro homem. Nesta união não há mentira nem engano. Correspondeu-se numa unidade mútua humildade do homem e excelsitude de Deus. Por ser misericordioso, Deus [divindade] não se altera; por ser dignificado, o homem [humanidade] não é absorvido. Cada natureza [a de Deus e a de servo] realiza suas próprias funções em comunhão com a outra. O Verbo faz o que é próprio do verbo; a carne faz o que é próprio da carne; uma fulgura com milagres; o outro submete-se às injúrias. Assim como o Verbo não deixa de morar na glória do Pai, assim a carne não deixa de pertencer ao gênero humano (...) Portanto, não cabe a ambas as naturezas dizerem: 'O Pai é maior do que eu' ou 'Eu e o Pai somos um', ainda que em Cristo nosso Senhor haja só uma pessoa, Deus-homem. O princípio que comunica a ambas as naturezas as ofensas é distinto do princípio que lhes torna comum a glória".

[16]Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda.

[17]Isto vos mando: Que vos ameis uns aos outros.

[18]Se o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós, me odiou a mim.

[19]Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia.

[20]Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.

[21]Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou.

[22]Se eu não viera, nem lhes houvera falado, não teriam pecado, mas agora não têm desculpa do seu pecado.

[23]Aquele que me odeia, odeia também a meu Pai.

[24]Se eu entre eles não fizesse tais obras, quais nenhum outro tem feito, não teriam pecado; mas agora, viram-nas e me odiaram a mim e a meu Pai.

[25]Mas é para que se cumpra a palavra que está escrita na sua lei: Odiaram-me sem causa.

[26]Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim.

[27]E vós também testificareis, pois estivestes comigo desde o princípio.

O Espírito Santo, o Consolador

16 TENHO-VOS dito estas *coisas* para que vos não escandalizeis.

[2]Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus.

[3]E isto vos farão, porque não conheceram ao Pai nem a mim.

[4]Mas tenho-vos dito isto, a fim de que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que *já* vo-lo tinha dito. E eu não vos disse isto desde o princípio, porque estava convosco.

[5]E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?

[6]Antes, porque isto vos tenho dito, o vosso coração se encheu de tristeza.

[7]Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei.

[8]E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo.

[9]Do pecado, porque não crêem em mim;

[10]Da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais;

[11]E do juízo, porque *já* o príncipe deste mundo está julgado.

[12]Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.

[13]Mas, quando vier aquele, o Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará

Que vos ameis uns aos outros
(15.17)

Ecumenismo. Diz que o amor está acima das diferenças doutrinárias e, por isso, não podemos dar importância às discussões sobre doutrinas, porque o que de fato nos une é o amor de Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Concordamos que não devemos dar importância às discussões doutrinárias, mas este não é o foco da questão do texto em referência. Embora a assertiva ecumênica pareça atrativa, um amor não-estruturado nas verdades das Escrituras Sagradas é apenas um produto da natureza humana. Afinal, a verdade cristã integral não pode ser sacrificada por filosofias à margem da Bíblia (2Co 13.8). O amor deve estar intrinsecamente unido à verdade bíblica e doutrinária (Ef 4.15; 2Ts 2.10).

E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo
(16.8)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O espiritismo declara o seguinte a respeito do bem e do mal: Deus, ao conceder ao homem o livre-arbítrio, estava querendo que o homem chegasse, por sua própria experiência, a discernir o bem e o mal. Mas, biblicamente, o conceito do bem e do mal, inerente aos homens, está muito aquém de ser comparado ao conceito divino, que em nada condiz com as medíocres idéias do ser humano (Mt 5.39-44). O homem, devido ao mal que lhe é inerente (Gn 6.5), não está capacitado, como reclama o espiritismo, a tal discernimento. Somente Deus, pelo seu Espírito Santo, convence o homem de que seu critério de justiça é, na verdade, imprestável. O plano evangélico ensina que se o homem não crer naquilo que Cristo ensina em sua Palavra e por intermédio de seus discípulos, será condenado, ainda que se dedique à prática das boas obras (Mc 16.16). Segundo o apóstolo Paulo, a sabedoria humana é loucura diante de Deus (1Co 3.19).

Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora
(16.12)

Testemunhas de Jeová. Alegam que esta referência explica o fato de estarem sempre alterando suas crenças e esperanças, uma vez que, segundo o Corpo Governante, uma revelação pode não ser completa ou definida.

de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.

[14]Ele me glorificará, porque há de receber do *que é* meu, e vo-lo há de anunciar.

[15]Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso *vos* disse que há de receber do que *é* meu e vo-lo há de anunciar.

[16]Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; porquanto vou para o Pai.

[17]Então *alguns* dos seus discípulos disseram uns aos outros: Que é isto que nos diz? Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: Porquanto vou para o Pai?

[18]Diziam, pois: Que quer dizer isto: Um pouco? Não sabemos o que diz.

[19]Conheceu, pois, Jesus que o queriam interrogar, e disse-lhes: Indagais entre vós acerca disto que disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis?

[20]Na verdade, na verdade vos digo que vós chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria.

[21]A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza, porque é chegada a sua hora; mas, depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra da aflição, pelo prazer de haver nascido um homem no mundo.

[22]Assim também vós agora, na verdade, tendes tristeza; mas outra vez vos verei, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém vo-la tirará.

[23]E naquele dia nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar.

[24]Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra.

Jesus venceu o mundo

[25]Disse-vos isto por parábolas; chega, porém, a hora em que não vos falarei mais por parábolas, mas abertamente vos falarei acerca do Pai.

[26]Naquele dia pedireis em meu nome, e não vos digo que eu rogarei por vós ao Pai;

[27]Pois o mesmo Pai vos ama, visto como vós me amastes, e crestes que saí de Deus.

[28]Saí do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai.

[29]Disseram-lhe os seus discípulos: Eis que agora falas abertamente, e não dizes parábola alguma.

[30]Agora conhecemos que sabes tudo, e não precisas de que alguém te interrogue. Por isso cremos que saíste de Deus.

[31]Respondeu-lhes Jesus: Credes agora?

[32]Eis que chega a hora, e já se aproxima, em que vós sereis dispersos cada um para sua *parte*, e me deixareis só; mas não estou só, porque o Pai está comigo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os discípulos não podiam "suportar" alguns ensinamentos de Cristo porque o caráter espiritual deles ainda estava sendo moldado. O mesmo ocorreu com o apóstolo Paulo (1Co 3.1-3), enquanto ensinava os primeiros convertidos. Como podemos ver, os discípulos, devido à sua imaturidade espiritual, chegaram até mesmo a disputar entre si sobre quem seria o maior no reino que Cristo iria estabelecer (Lc 22.24-27). Pedro, ainda imaturo na fé, negou Jesus por três vezes (18.15-27). E Tomé, mesmo após a ressurreição de Cristo, ainda não cria nele (20.24-29). A preparação proposta por Jesus carecia, ainda, do "revestimento do Espírito Santo" (16.13; At 1.8). Certo é que nenhum dos discípulos de Jesus Cristo recebera "mensagens divinas" para transmitir ao povo e, depois, "por terem errado", tiveram de corrigir ou justificar aquilo que falaram, como aconteceu, inúmeras vezes, com as Testemunhas de Jeová.

Tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome (16.23)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O catolicismo ensina o seguinte: os "santos" são pessoas que, em vida, praticaram grande piedade e virtude e agora estão no céu, respondendo às orações daqueles que intercedem junto a elas. Os "santos" católicos podem ser venerados, mas não adorados. A Bíblia, no entanto, não autoriza a invocação de "santos". Os discípulos pediram a Jesus que os ensinasse a orar. O Mestre, porém, não lhes disse que deveriam ir a Maria ou aos santos. Vejamos o que o Senhor lhes falou: "Quando orardes dizei: Pai nosso, que estais nos céus" (Lc 11.2). A orientação de Jesus foi para que os discípulos recorressem a Ele próprio, para que pudessem encontrar descanso (Mt 11.28). E é com clareza que ensina que a nossa invocação deve ser feita ao Pai, em seu nome (14.13,14; At 2.21). Os "santos" são apenas criaturas e infinitamente menores que Deus. Não possuem os seguintes atributos: eternidade, onipresença, onipotência e onisciência. Não podem ouvir e responder a milhares e milhares de pedidos feitos pelos católicos ao mesmo tempo. Para tanto, precisariam ser como Deus, que conhece os segredos do coração dos homens.

Os cristãos são aconselhados a orar pelos vivos, ou seja, uns pelos outros (Tg 5.16; Rm 15.30; Ef 6.18,19). A Palavra de Deus proíbe a oração aos "santos" e aos anjos (Cl 2.18; Ap 19.10; 22.8,9; At 10.25,26; 14.11-18). A palavra "santo" está relacionada à palavra "separado". A raiz significa que os "santos" são todos aqueles a quem Deus tem colocado separadamente para seu propósito (1Co 1.1,2). O "santo", porém, é aquele que aceitou Jesus como seu único Salvador pessoal (1.12). O "santo" é aquele que nasceu de novo (3.3). É aquele que foi santificado em Cristo Jesus.

A Bíblia, de forma alguma, recomenda que devemos orar aos "santos" já falecidos. Por que fazer isso se já temos o Senhor Jesus, que pode perfeitamente socorrer àqueles que se aproximam dele? (Hb 7.25). A purificação dos nossos pecados só é possível mediante o sangue de Cristo (1Jo 1.7,9; 2.1,12). Em Apocalipse 7.9-15, João viu uma grande multidão com vestidos brancos, o que significa que todos eles foram purificados pelo precioso sangue de Jesus. Deus não pode perdoar os pecados de quem não se arrepende e não aceita a oferta de salvação em Jesus (Mt 11.28-30).

[33]Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.

A oração intercessória de Jesus

17 JESUS falou assim e, levantando seus olhos ao céu, disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti;

[2]Assim como lhe deste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste.

[3]E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

[4]Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer.

[5]E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.

[6]Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste; eram teus, e tu mos deste, e guardaram a tua palavra.

[7]Agora *já* têm conhecido que tudo quanto me deste provém de ti;

Pai, é chegada a hora (17.1)

Igreja Evangélica Voz da Verdade. Nega que Jesus estava falando com outra pessoa diferente dele, ou seja, em sua natureza humana, estava orando à sua natureza divina, para nos dar o exemplo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Apesar de esta ser uma possibilidade, a Bíblia, no entanto, não diz que Jesus estava orando para nos dar o exemplo. Naquela hora, Ele orava porque precisava, estava diante de uma luta espiritual. Dizer que a natureza humana de Jesus orava à sua natureza divina é totalmente sem nexo. Jesus estava falando com outra pessoa, no caso, o Pai, e não com a sua própria natureza. Se isto não fosse verdade, Jesus seria um lunático com dupla personalidade, ou seja, orando a si próprio. Além do mais, isso faria de Jesus um mentiroso, porque tanto quanto os demais, considerava o Pai uma pessoa e não uma natureza (Mt 6.6-8).

E a vida eterna é esta (17.3)

Testemunhas de Jeová. Dizem que a vida eterna é reconhecer Jeová como único Deus e Deus de seu filho, Jesus Cristo. Sua intenção, com isso, é afirmar que somente Jeová é Deus verdadeiro.

Islamismo. Declara que estas palavras de Jesus provam que só há um Ser divino e que Jesus, por sua vez, nada sabia a respeito da Trindade.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se perguntarmos a uma testemunha de jeová se ela possui a vida eterna, responderá, enfaticamente, que não, porque ninguém. dirá, pode ter certeza de vida eterna. Os adeptos que pensam dessa forma contabilizam dez, vinte ou mais anos de estudos dos livros publicados pela Sociedade Torre de Vigia, o que demonstra que não possuem nenhum conhecimento do único Deus verdadeiro e do seu Filho, Jesus Cristo. Se tivessem o conhecimento exato, certamente teriam a certeza de vida eterna (5.24; Rm 8.1).

Quando os jeovistas e os muçulmanos declaram que Jeová é o único Deus, na verdade, estão negando a deidade de Cristo, como se Jesus não estivesse em unidade divina. Entretanto, o fato de Jeová ser chamado de o único Deus não exclui a deidade absoluta de Cristo (1.1, 8.58; 10.30-33; 1Jo 5.20). E, da mesma forma, o fato de Jesus ser o único Senhor (1Co 8.6) não exclui o senhorio do Pai, que também é chamado de Senhor em vários textos da Bíblia.

O texto em referência é uma das passagens mais extraordinárias da Bíblia. É simplesmente um golpe fatal em todas as ramificações gnósticas. Mas as testemunhas-de-jeová, os muçulmanos, os unicistas e todos aqueles que negam a divindade de Cristo rejeitam esta verdade, esforçando-se, o quanto podem, para separar a natureza do Pai e do Filho. O Pai não é o Filho, nem o Filho é o Pai. São pessoas distintas que formam, com o Espirito Santo, a unidade composta da divindade.

Estamos estudando um texto que revela um conhecimento místico, e isso implica em comunhão, fé, obediência, adoração. Não revela um conhecimento ético quanto às ações do cristão. Para as testemunhas de jeová, esse conhecimento é meramente técnico e artificial: "Fazer a vontade de Deus exige ter um conhecimento exato, tanto sobre Jeová como sobre Jesus Cristo. Esse conhecimento leva à vida eterna". Tal declaração é falsa, pois Jesus disse: "Quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida" (5.24). A salvação é pela fé em Jesus (Ef 2.8,9; Tt 3.5). Foi o que Paulo e Silas disseram ao carcereiro de Filipos (At 16.31). É justamente este sentido de conhecer Deus na referência 17.3 deste evangelho.

Crer no Filho e rejeitar sua divindade é uma crença falsa. Seria algo inconcebível associar a vida eterna a Deus e a uma criatura, se o Filho não fosse divino. O texto ensina o monoteísmo judaico-cristão, sem prejudicar em nada a doutrina da Trindade e da deidade do Filho. Esse mesmo Jesus (que nesta passagem é relegado pelas testemunhas de jeová a mero coadjuvante e pelos muçulmanos como mais um dos mensageiros) é declarado, por este mesmo autor, como Deus verdadeiro. Vejamos: "E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna" (1Jo 5. 20).

Com aquela glória que tinha comigo antes que o mundo existisse (17.5)

Mormonismo. Segundo acredita, este texto prova que todas as pessoas, antes da forma humana, viveram em espírito.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Tal argumentação é falaciosa. O que Jesus disse no texto aplica-se a todas as pessoas? Cada acontecimento que se deu com Jesus se dá conosco? Todos nós nascemos em Belém, como Jesus nasceu? Nascemos de uma virgem, como Jesus, sem um pai humano? Todos morremos na cruz como Jesus e depois ressuscitamos? Certamente que não. Assim como as outras circunstâncias da vida de Jesus não se repetem conosco, também não existe base para que possamos assumir que tivemos uma preexistência, como Jesus, que era co-eterno com Deus, o Pai (1.1-3. Mq 5.3).

8Porque lhes dei as palavras que tu me deste; e eles *as* receberam, e têm verdadeiramente conhecido que saí de ti, e creram que me enviaste.

9Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus.

10E todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e nisso sou glorificado.

11E eu já não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós.

12Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Tenho guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse.

13Mas agora vou para ti, e digo isto no mundo, para que tenham a minha alegria completa em si mesmos.

14Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

15Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal.

16Não são do mundo, como eu do mundo não sou.

17Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade.

18Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.

19E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade.

20E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim;

21Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.

22E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um.

23Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim.

24Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo.

25Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste a mim.

26E eu lhes fiz conhecer o teu nome, e *lho* farei conhecer mais, para que o amor com que me tens amado esteja neles, e eu neles esteja.

A tua palavra é a verdade
(17.17)

Igreja da Unificação. Declara que a Bíblia não é a própria verdade, mas um livro de texto que ensina a verdade, logo, não devemos considerá-la como sendo absoluta em todos os detalhes.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus declarou: "A tua palavra é a verdade". Paulo confirma a inspiração divina das Escrituras: "Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça" (2Tm 3.16). A Palavra de Deus permanece para sempre: "Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre. Porque toda a carne é como a erva, e toda a glória do homem como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor; mas a palavra do SENHOR permanece para sempre. E esta é a palavra que entre vós foi evangelizada" (1Pe 1.25).

Para que sejam um, como nós somos um
(17.20,22)

Catolicismo Romano. Seus estudiosos acreditam que a unidade da fé repousa na obediência irrestrita dos clérigos e fiéis aos mandos e desmandos do seu ministério de ensino, constituído pelo papa e pelos bispos que têm comunhão com o pontífice.

Ecumenismo. Segundo seus adeptos, Jesus estava orando pela unidade institucional dos cristãos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A unidade dos cristãos fundamenta-se na unidade divina (Ef 4.1-6). Sem dúvida alguma, a verdadeira Igreja universal e invisível é unida, composta de todos os santos (Hb 12.23). O texto em lide não está falando de unidade organizacional, mas espiritual. Jesus quer que todos sejam unidos em amor e graça, assim como Ele e o Pai são um. Queria que todos nós tivéssemos essa unidade no Espírito Santo (Ef 4.3). Entretanto, apenas a unidade espiritual não basta, é necessário que haja também a unidade doutrinária, baseada na Palavra de Deus (17.17). A Bíblia nos diz que devemos nos separar daqueles que possuem outra doutrina (2Jo 1.9-11). Não pode haver união entre católicos e evangélicos enquanto o catolicismo não abjurar de seus desvios, tais como: o papado, a mariolatria, a tradição, etc. Andarão dois juntos se não houver entre eles acordo? (Am 3.3). Não podemos vender ou sacrificar a verdade em nome da unidade (Pv 23.23).

E eu lhes fiz conhecer o teu nome
(17.26)

Testemunhas de Jeová. Ensinam que a existência de uma congregação cristã está relacionada com o nome de Deus (Jeová), concluindo, com isso, que o seu grupo é o único que realmente segue esta regra.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O que muitos não sabem é que nem sempre as Testemunhas de Jeová ensinaram, como hoje, que Deus não é "nome", mas um título. No livro *Criação*, declararam que "a Bíblia demonstra que o nome de quem exerce poder supremo na criação e em todas as coisas é Deus". Já no livro *Santificado seja o teu nome*, afirmam que o nome "Jeová" é uma combinação das quatro letras do tetragrama (YHWH) com os sinais vocálicos de *Adonai* e *Elohim*, concluindo o seguinte: "Foram os clérigos romanos que introduziram esta pronúncia". Todavia, empregam esta forma de pronúncia do "nome de Deus" por dois motivos: a) a for-

Prisão de Jesus

18 TENDO Jesus dito isto, saiu com os seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um horto, no qual ele entrou e seus discípulos.

[2]E Judas, que o traía, também conhecia aquele lugar, porque Jesus muitas vezes se ajuntava ali com os seus discípulos.

[3]Tendo, pois, Judas recebido a coorte e oficiais dos principais sacerdotes e fariseus, veio para ali com lanternas, e archotes e armas.

[4]Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se, e disse-lhes: A quem buscais?

[5]Responderam-lhe: A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Sou eu. E Judas, que o traía, estava com eles.

[6]Quando, pois, lhes disse: Sou eu, recuaram, e caíram por terra.

[7]Tornou-lhes, pois, a perguntar: A quem buscais? E eles disseram: A Jesus Nazareno.

[8]Jesus respondeu: *Já* vos disse que sou eu; se, pois, me buscais a mim, deixai ir estes;

[9]Para que se cumprisse a palavra que tinha dito: Dos que me deste nenhum deles perdi.

[10]Então Simão Pedro, que tinha espada, desembainhou-a, e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco.

[11]Mas Jesus disse a Pedro: Põe a tua espada na bainha; não beberei eu o cálice que o Pai me deu?

Jesus perante Anás e Caifás. Negação de Pedro

[12]Então a coorte, e o tribuno, e os servos dos judeus prenderam a Jesus e o maniataram.

[13]E conduziram-no primeiramente a Anás, por ser sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote daquele ano.

[14]Ora, Caifás era quem tinha aconselhado aos judeus que convinha que um homem morresse pelo povo.

[15]E Simão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus. E este discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus na sala do sumo sacerdote.

[16]E Pedro estava da parte de fora, à porta. Saiu então o outro discípulo que era conhecido do sumo sacerdote, e falou à porteira, levando Pedro para dentro.

[17]Então a porteira disse a Pedro: Não és tu também dos discípulos deste homem? Disse ele: Não sou.

[18]Ora, estavam ali os servos e os servidores, que tinham feito brasas, e se aquentavam, porque fazia frio; e com eles estava Pedro, aquentando-se também.

[19]E o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos e da sua doutrina.

[20]Jesus lhe respondeu: Eu falei abertamente ao mundo; eu sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde os judeus sempre se ajuntam, e nada disse em oculto.

[21]Para que me perguntas a mim? Pergunta aos que ouviram o que é que lhes ensinei; eis que eles sabem o que eu lhes tenho dito.

[22]E, tendo dito isto, um dos servidores que ali estavam, deu uma bofetada em Jesus, dizendo: Assim respondes ao sumo sacerdote?

[23]Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; e, se bem, por que me feres?

[24]E Anás mandou-o, maniatado, ao sumo sacerdote Caifás.

[25]E Simão Pedro estava ali, e aquentava-se. Disseram-lhe, pois: Não és também tu um dos seus discípulos? Ele negou, e disse: Não sou.

[26]E um dos servos do sumo sacerdote, parente *daquele* a quem Pedro cortara a orelha, disse: Não te vi eu no horto com ele?

[27]E Pedro negou outra vez, e logo o galo cantou.

Jesus perante Pilatos

[28]Depois levaram Jesus da casa de Caifás para a audiência. E era pela manhã cedo. E não entraram na audiência, para não se contaminarem, mas poderem comer a páscoa.

[29]Então Pilatos saiu fora e disse-lhes: Que acusação trazeis contra este homem?

[30]Responderam, e disseram-lhe: Se este não fosse malfeitor, não to entregaríamos.

[31]Disse-lhes, pois, Pilatos: Levai-o vós, e julgai-o segundo a vossa lei. Disseram-lhe então os judeus: A nós não nos é lícito matar pessoa alguma.

[32](Para que se cumprisse a palavra que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer).

[33]Tornou, pois, a entrar Pilatos na audiência, e chamou a Jesus, e disse-lhe: Tu és o Rei dos Judeus?

---

ma Jeová está em uso há muitos séculos e b) a forma Jeová é a mais conhecida, segundo o livro *Poderá viver para sempre no paraíso na terra*.

Como podemos ver, essa seita não é capaz de sustentar suas melindrosas versões, o que mostra a instabilidade e descrédito do grupo.

[34]Respondeu-lhe Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo, ou disseram-to outros de mim?

[35]Pilatos respondeu: Porventura sou eu judeu? A tua nação e os principais dos sacerdotes entregaram-te a mim. Que fizeste?

[36]Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.

[37]Disse-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

[38]Disse-lhe Pilatos: Que é a verdade? E, dizendo isto, tornou a ir ter com os judeus, e disse-lhes: Não acho nele crime algum.

[39]Mas vós tendes por costume que eu vos solte alguém pela páscoa. Quereis, pois, que vos solte o Rei dos Judeus?

[40]Então todos tornaram a clamar, dizendo: Este não, mas Barrabás. E Barrabás era um salteador.

A decisão de Pilatos

19 PILATOS, pois, tomou então a Jesus, e *o* açoitou.

[2]E os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, *lha* puseram sobre a cabeça, e lhe vestiram roupa de púrpura.

[3]E diziam: Salve, Rei dos Judeus. E davam-lhe bofetadas.

[4]Então Pilatos saiu outra vez fora, e disse-lhes: Eis aqui vo-lo trago fora, para que saibais que não acho nele crime algum.

[5]Saiu, pois, Jesus fora, levando a coroa de espinhos e roupa de púrpura. E disse-lhes *Pilatos:* Eis aqui o homem.

[6]Vendo-o, pois, os principais dos sacerdotes e os servos, clamaram, dizendo: Crucifica-*o*, crucifica-*o*. Disse-lhes Pilatos: Tomai-*o* vós, e crucificai-*o;* porque eu nenhum crime acho nele.

[7]Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma lei e, segundo a nossa lei, deve morrer, porque se fez Filho de Deus.

[8]E Pilatos, quando ouviu esta palavra, mais atemorizado ficou.

[9]E entrou outra vez na audiência, e disse a Jesus: De onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta.

[10]Disse-lhe, pois, Pilatos: Não me falas a mim? Não sabes tu que tenho poder para te crucificar e tenho poder para te soltar?

[11]Respondeu Jesus: Nenhum poder terias contra mim, se de cima não te fosse dado; mas aquele que me entregou a ti maior pecado tem.

[12]Desde então Pilatos procurava soltá-lo; mas os judeus clamavam, dizendo: Se soltas este, não és amigo de César; qualquer que se faz rei é contra César.

[13]Ouvindo, pois, Pilatos este dito, levou Jesus para fora, e assentou-se no tribunal, no lugar chamado Litóstrotos, e em hebraico Gabatá.

[14]E era a preparação da páscoa, e quase à hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso Rei.

[15]Mas eles bradaram: Tira, tira, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os principais dos sacerdotes: Não temos rei, senão César.

[16]Então, conseqüentemente entregou-lho, para que fosse crucificado. E tomaram a Jesus, e o levaram.

Jesus crucificado

[17]E, levando ele às costas a sua cruz, saiu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Gólgota,

[18]Onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

[19]E Pilatos escreveu também um título, e pô-lo em cima da cruz; e *nele* estava escrito: JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS.

[20]E muitos dos judeus leram este título; porque o

Que é a verdade?
(18.38)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Os relativistas costumam afirmar que não existe verdade absoluta, mas apenas verdades relativas. Dizem que o que é certo para um não é para outro. Todavia, estamos diante de uma grande contradição que acaba de destruir o alicerce dos defensores do relativismo. Jesus ensinou que as nossas palavras devem ser sim, sim e não, não (**Mt 5.37**). Nossos pressupostos não podem ser irracionais e ilógicos. Se os nossos pressupostos não forem sem sentido, devem ser necessariamente verdadeiros ou falsos, não podem ser apenas diferentes. Por exemplo: Um ateu não pode ser relativista, pois seu argumento depende da falsidade do argumento de seu oponente teísta. Caso contrário, levaria a admissão da verdade de que há a possibilidade de Deus existir. As posições não são apenas diferentes, mas opostas entre si. Se é certo afirmar que dois mais dois é igual a quatro, então as demais respostas estão erradas. Para que o relativismo seja verdadeiro, é necessário que haja uma verdade absoluta como parâmetro do que é falso e verdadeiro. Sendo assim, nem tudo é relativo.

lugar onde Jesus estava crucificado era próximo da cidade; e estava escrito em hebraico, grego *e* latim.

[21]Diziam, pois, os principais sacerdotes dos judeus a Pilatos: Não escrevas, O Rei dos Judeus, mas que ele disse: Sou o Rei dos Judeus.

[22]Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi.

Os soldados deitam sortes

[23]Tendo, pois, os soldados crucificado a Jesus, tomaram as suas vestes, e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte; e também a túnica. A túnica, porém, tecida toda de alto *a baixo*, não tinha costura.

[24]Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, *para ver* de quem será. Para que se cumprisse a Escritura que diz:

Repartiram entre si as minhas vestes,
E sobre a minha vestidura lançaram sortes.

Os soldados, pois, fizeram estas coisas.

[25]E junto à cruz de Jesus estava sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria mulher de Clopas, e Maria Madalena.

[26]Ora Jesus, vendo ali *sua* mãe, e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho.

[27]Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua *casa*.

A morte de Jesus

[28]Depois, sabendo Jesus que já todas *as coisas* estavam terminadas, para que a Escritura se cumprisse, disse: Tenho sede.

[29]Estava, pois, ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre uma esponja, e, pondo-*a* num hissopo, lh*a* chegaram à boca.

[30]E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

[31]Os judeus, pois, para que no sábado não ficassem os corpos na cruz, visto como era a preparação (pois era grande o dia de sábado), rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados.

[32]Foram, pois, os soldados, e, na verdade, quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro que como ele fora crucificado;

Mulher, eis aí o teu filho
(19.26,27)

Catolicismo Romano. Aplica este versículo à crença de que Jesus, por ter dito estas palavras a Maria, colocou-a na posição de co-mediadora e co-redentora, afirmando, ainda, que Maria coopera com a redenção subjetiva da espécie humana e que João, neste episódio, simbolizava toda a humanidade.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não há, em qualquer ponto da Escritura, texto que possa conferir a Maria semelhantes atribuições. O que está suficientemente claro nesta passagem é que Jesus estava atendendo à sua própria Palavra, quando recomendou o cuidado com as viúvas, presas fáceis aos desonestos fariseus (Mt 23.14; Lc 20.47). Jesus cumpre seu dever como Filho primogênito de Maria, não a deixando desamparada, atendendo, até a morte, o que determinava a "letra da lei" no quinto mandamento, num excepcional exemplo de obediência. Ou seja, mesmo à beira da morte, preocupa-se com os seus semelhantes.

Está consumado
(19.30)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Na compreensão dos adeptos da Igreja da Unificação, Jesus, o segundo Adão, deveria casar-se com uma segunda Eva e produzir uma raça perfeita. Mas tal fato não aconteceu, por causa da morte de Jesus na cruz, que não era o propósito de Deus. Ou seja, Jesus morreu na cruz porque foi traído por João Batista, logo, a redenção na cruz não pode ser completa. Jesus, ainda na concepção dessa Igreja, só pôde realizar uma parte da redenção: a da queda espiritual, mas não a da queda física.

Na ocasião em que esta Igreja realiza a ceia, uma gota de sangue do seu líder, reverendo Moon, é derramada no cálice para purificar seus adeptos da obra de redenção física não concluída por Jesus. Biblicamente, porém, podemos afirmar que somos completamente salvos somente pelo sangue de Jesus: "Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado" (1Pe 1.18,19). Além disso, a Bíblia ensina que, pela oblação de seu corpo, feita uma só vez, Cristo efetuou a nossa eterna redenção (Hb 10.10,12; 7.25). Quanto à afirmação de que "a morte de Jesus na cruz não era o propósito de Deus", a Bíblia declara ao contrário: "A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, prendestes, crucificastes e matastes pelas mãos de injustos" (At 2.23). Na cruz, Jesus bradou: "Está consumado".

Teologia da prosperidade. Seus mestres declaram que Jesus foi ao inferno para pagar a Satanás o preço da nossa redenção, e não que Jesus nos resgatou por sua morte na cruz. O castigo pelo nosso pecado não foi morrer sobre a cruz, pois, se assim fosse, os dois ladrões poderiam ter pago o preço. A punição foi descer ao próprio inferno e lá cumprir a pena, separado de Deus. Satanás e todos os demônios do inferno pensaram ter amarrado e enredado Jesus quando o arrastaram às profundezas do próprio inferno para que pagasse a nossa sentença.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Como poderia alguém perder de vista o que o Senhor disse ao ladrão na cruz? Jesus não disse: "Hoje estarás comigo no inferno", mas: "Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso" (Lc 23.43). Não há como reconciliar a explícita declaração de Cristo, sobre a cruz, com o ensino de que Jesus sofreu no inferno. Cristo triunfou sobre o diabo na cruz. Foi sua morte na cruz que tornou possível a nossa salvação. Jesus disse que devemos rememorar sua morte na cruz quando participarmos da ceia do Senhor (1Co 11.24-26). Fomos perdoados na cruz, onde o corpo de Cristo foi partido e o seu sangue, derramado, nas condição de Cordeiro imaculado e incontaminado (Hb 9.1-14; 10.19-22).

[33]Mas, vindo a Jesus, e vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas.

[34]Contudo um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.

[35]E aquele que o viu testificou, e o seu testemunho é verdadeiro; e sabe que é verdade o que diz, para que também vós o creiais.

[36]Porque isto aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: Nenhum dos seus ossos será quebrado.

[37]E outra vez diz a Escritura: Verão aquele que traspassaram.

Seu corpo posto em um sepulcro

[38]Depois disto, José de Arimatéia (o que era discípulo de Jesus, mas oculto, por medo dos judeus) rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. E Pilatos *lho* permitiu. Então foi e tirou o corpo de Jesus.

[39]E foi também Nicodemos (aquele que anteriormente se dirigira de noite a Jesus), levando quase cem arráteis de um composto de mirra e aloés.

[40]Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com as especiarias, como os judeus costumam fazer, na preparação para o sepulcro.

[41]E havia um horto naquele lugar onde fora crucificado, e no horto um sepulcro novo, em que ainda ninguém havia sido posto.

[42]Ali, pois (por causa da preparação dos judeus, e por estar perto aquele sepulcro), puseram a Jesus.

Ressurreição de Jesus Cristo

20 E NO primeiro *dia* da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulcro.

[2]Correu, pois, e foi a Simão Pedro, e ao outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram.

[3]Então Pedro saiu com o outro discípulo, e foram ao sepulcro.

[4]E os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais apressadamente do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro.

[5]E, abaixando-se, viu no chão os lençóis; todavia não entrou.

[6]Chegou, pois, Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu no chão os lençóis,

[7]E que o lenço, que tinha estado sobre a sua cabeça, não estava com os lençóis, mas enrolado num lugar à parte.

[8]Então entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e viu, e creu.

[9]Porque ainda não sabiam a Escritura, que era necessário que ressuscitasse dentre os mortos.

[10]Tornaram, pois, os discípulos para casa.

Jesus aparece a Maria Madalena

[11]E Maria estava chorando fora, junto ao sepulcro. Estando ela, pois, chorando, abaixou-se para o sepulcro.

Era necessário que ressuscitasse dentre os mortos (20.9)

Islamismo. Nega que Jesus morreu sobre a cruz e, com isso, sustenta que a ressurreição não ocorreu. Tal afirmação, no entanto, não é feita sobre a base da evidência histórica, mas simplesmente firmada no Alcorão, que rejeita que Jesus foi crucificado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Mais uma vez, as crenças muçulmanas desafiam todas as evidências. As referências que seguem são apenas uma pequena relação das profecias do Antigo Testamento quanto aos sofrimentos do Messias e seu cumprimento em Jesus: a.) Jesus seria morto (Is 53.8; Lc 23.46); b.) Morreria entre os ladrões e intercederia pelos transgressores (Is 53.12; Mt 27.38; Lc 23.34); c.) Seria escarnecido (Sl 22.7,8; Mt 27.31, 39,40); d.) Teria mãos e pés traspassados (20.25-28; Sl 22.16); e.) Lançariam sorte por suas vestes (19.23,24; Sl 22.18); f.) Sequer um de seus ossos seria quebrado (19.33; Sl 34.20).

No Novo Testamento, Jesus declarou que era Deus (8.58). Os mais próximos do Salvador fizeram a mesma afirmação em seu favor (1Jo 5.20; 2Pe 1.1). Jesus disse que a sua ressurreição dentre os mortos seria a confirmação definitiva de suas afirmações (2.18-21; Mt 16.21; 17.9). Se estes eventos não tivessem ocorrido (morte e ressurreição de Jesus), então teríamos de enfrentar questões tremendamente difíceis. A quem atribuir a transformação de Pedro, que, de um covarde, que chegou a negar que conhecia Jesus, se tornou um mártir? A quem atribuir a transformação de Saulo, de maior perseguidor dos cristãos ao apóstolo Paulo, o maior missionário da Igreja primitiva (que também sofreu martírio)? A quem atribuir o nascimento da própria Igreja Cristã?

O cristianismo não se espalhou pela força. Os primeiros cristãos não tinham estímulos terrenos para pregar a morte e a ressurreição de Jesus. Pelo contrário, tudo o que podiam esperar eram insultos, perseguição e martírio. A única resposta satisfatória que pode ser dada a estas questões é que Jesus, de fato, ressuscitou dentre os mortos, tal como havia prometido.

No final do século 18, La Revelliere-Lepeaux, um determinado não-cristão, estava tentando substituir o cristianismo pela teofilantropia (uma das formas do deísmo) como religião da França. Quando contou seus planos a Talleyrand, o cínico político retrucou: "Tudo o que você tem de fazer é pendurar-se a si mesmo e ressuscitar no terceiro dia". De fato, Talleyrand demonstrou, com muito discernimento, a principal diferença entre o cristianismo e todas as outras religiões do mundo: Jesus Cristo levantou-se a si próprio dentre os mortos, confirmando, dessa maneira, as afirmações que tinha feito a respeito de sua deidade. Todos os fundadores das várias religiões ainda estão no túmulo. Somente Jesus tem o poder da vida sobre a morte: "Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?" (11.25,26).

[12]E viu dois anjos *vestidos* de branco, assentados onde jazera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés.

[13]E disseram-lhe eles: Mulher, por que choras? Ela lhes disse: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.

[14]E, tendo dito isto, voltou-se para trás, e viu Jesus em pé, mas não sabia que era Jesus.

[15]Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? Quem buscas? Ela, cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.

[16]Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni (que quer dizer, Mestre).

[17]Disse-lhe Jesus: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus.

[18]Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos que vira o Senhor, e que ele lhe dissera isto.

Jesus aparece aos discípulos

[19]Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco.

[20]E, dizendo isto, mostrou-lhes as suas mãos e o lado. De sorte que os discípulos se alegraram, vendo o Senhor.

[21]Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós.

Ela, cuidando que era o hortelão
(20.15)

Testemunhas de Jeová. Dizem que Jesus não foi reconhecido pelos seus seguidores. Seu objetivo, com isso, é mostrar que, naquela ocasião, existiam muitos corpos materializados.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia declara que Jesus se fez homem (1.1,14), logo, não precisava se materializar como os anjos, que sempre foram espíritos (Hb 1.14). A ressurreição corporal de Jesus é uma das provas da sua divindade (Rm 1.4), por isso essa seita, que não crê nas Escrituras, ousa afirmar: "Embora aparecesse a Tomé num corpo similar ao que fora morto, Ele assumiu também corpos diferentes ao aparecer a seus seguidores. De modo que Maria Madalena de início pensou que Jesus fosse um jardineiro. Em outras ocasiões seus discípulos não o reconheceram logo".

Não foi pelo fato de haver um falso cristo com um corpo materializado perto de Maria que ela não reconheceu, mas por causa da escuridão do momento: "No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulcro"(20.1). O texto não declara que Jesus apareceu a Maria como um jardineiro, mas que foi a própria Maria quem supôs ser um jardineiro: "Ela, cuidando que era o hortelão", o que é bem diferente!

Meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus
(20.17)

Islamismo. Declara que se Jesus fosse realmente divino não pronunciaria esta oração.

Testemunhas de Jeová. Por Jesus afirmar que tinha um pai e um Deus, ensinam que Jesus não poderia ser Deus da mesma forma.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Quanto ao fato de Cristo chamar o Pai de seu Deus, é perfeitamente inteligível, visto que era necessário que Jesus, em tudo, se assemelhasse aos seus "irmãos" na terra (Hb 2.17). E, neste sentido, deveria tratar Deus (o Pai) como seu Deus, não usurpando ser igual a Deus (Fl 2.6), mas prestando reverência a Deus, tal como os homens deveriam (e devem) fazer.

Quanto ao fato de Cristo chamar Deus de seu Pai, devemos entender que Jesus não é Filho de Deus por criação ou por adoção, como os demais homens. Jesus é o *monogenes* do Pai (3.16), o único da natureza do Pai, o seu Filho amado (Mt 3.17). O verbo que se fez carne (1.14). Jesus é o Filho de Deus pelo direito eterno de herança (Cl 1.15). Os homens são filhos de Deus por adoção (Rm 8.15). Enquanto procedemos de Deus, feitos à sua imagem (Gn 1.27), o Senhor Jesus possui a mesma essência do Pai (1.1; 10.30).

Não é só o Novo Testamento que ensina que Jesus é o Filho de Deus, o Antigo Testamento também afirma isso categoricamente ao profetizar a respeito do Messias que haveria de vir: "Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel [Deus conosco]" (Is 7.14). "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu [...] e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Is 9.6). Outras referências a respeito: Salmo 2.7 e 2.12. Cristo trazia em si as naturezas divina e humana. Sua aparência e necessidades eram totalmente humanas. Tinha de comer, beber, dormir. Sentia dores e tristeza, e demonstrou alegria. Como homem, sentiu, também, necessidade de orar. Mas foi a sua natureza divina que o capacitou a alimentar cinco mil pessoas com apenas cinco pães e dois peixinhos, a curar os leprosos, os aleijados, os paralíticos e os cegos, a acalmar a tempestade, a perdoar pecados, a andar sobre as águas e a ressuscitar os mortos.

Para nós, cristãos, que cremos na Palavra de Deus, o testemunho do Pai é superior ao de qualquer religião ou pensamento racional humano: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" (Mt 3.17; 17.5; Mc 1.11; 9.7; Lc 3.22; 9.35; 2Pe 1.17). Assim, como podemos constatar, o versículo em estudo alude exclusivamente aos homens e não ao Filho de Deus. Quando a Bíblia deseja mencionar Jesus como Filho de Deus, é clara ao fazê-lo: "Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho?" (Hb 1.5). Até os demônios reconhecem que Jesus é o Filho do Deus vivo! (Mc 1.23,24). Logo, Jesus é de fato o Filho de Deus, da mesma essência do Pai. É Deus de Deus, Luz da Luz, Palavra da Palavra, Verdade da Verdade.

O evangelista João declara: "Graça, misericórdia e paz, da *parte* de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco na verdade e amor" (2Jo 1.3). Esse texto foi escrito cerca de quinhentos anos antes do Islã. Finalmente, as próprias palavras do Senhor Jesus declaram sua filiação: "És tu o Cristo, Filho do Deus Bendito? E Jesus disse-lhes: Eu o sou" (Mc 14.61,62).

[22]E, havendo dito isto, assoprou *sobre eles* e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

[23]Àqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; *e* àqueles a quem os retiverdes *lhes* são retidos.

A incredulidade de Tomé

[24]Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.

[25]Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele disse-lhes: Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser o dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma *o* crerei.

[26]E oito dias depois estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz seja convosco.

[27]Depois disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as

Assoprou sobre eles
(20.22)

Unicismo. Declara que Jesus soprou para dentro dos discípulos e isso indica, claramente, que o Espírito Santo é o fôlego do Senhor Jesus, logo, não existem três pessoas na unidade Divina, mas apenas uma, com três modos de ser ou três manifestações de Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O Espírito Santo não é o fôlego do Senhor Jesus. O Espírito Santo procede do Pai e do Filho (14.16, 26, 15.26). É a terceira pessoa da Trindade, com personalidade distinta do Pai e do Filho. A Bíblia ensina que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são três eternas e simultâneas pessoas e não três estágios sucessivos da revelação de Deus aos homens. A Bíblia fala do Pai eterno (Sl 90.2), do Filho eterno (1.1-3, 8.58; Hb 13.8) e do Espírito Santo eterno (Hb 9.14). Mostra, ainda, a imutabilidade de Deus (Ml 3.6), negando que seja um Deus processado ou três manifestações de uma mesma pessoa.

Àqueles a quem perdoardes os pecados
(20.22,23)

Catolicismo Romano. Com base nestes versículos, declara que Jesus concedeu poder aos discípulos para que pudessem perdoar pecados e esse poder foi transmitido aos sacerdotes católicos ao longo dos séculos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O poder de que nos fala o texto em referência, registrado também em Mateus 18.18, é meramente no sentido declarativo. A mensagem evangélica diz: "Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado" (Mc 16.16). Estas palavras, no entanto, não podem salvar nem condenar. Apenas declaram que quem não satisfizer as condições da salvação por Cristo, estipuladas pelo próprio Cristo, já se condenou. Assim, se não é o pregador quem condena ou salva, segue-se também que o pregador não tem poder, de si próprio, para perdoar. O poder que possui é meramente declarativo. Podemos observar que, no Antigo Testamento, ninguém teve poder para perdoar pecados, senão Deus (Is 40.22; 43.25). O Novo Testamento diz que somente Deus pode perdoar pecados (Mt 9.2-7; Mc 2.7).

Seguindo o mesmo raciocínio, constatamos, ainda no Antigo Testamento, que os sacerdotes também não tinham poder de curar, mas de declarar. Não podiam dar ou tirar a lepra, porque era algo exclusivo de Deus. O poder concedido aos sacerdotes consistia, somente, em declarar e pronunciar o que Deus fizera (Lv 23.2-6, 11.13,20,37,43). Era um poder declarativo. Quando Davi pecou contra Deus, o sacerdote Natã disse: "Também o Senhor perdoou o teu pecado" (2Sm 12.13). O poder declarativo do profeta Natã garantiu, por sua declaração ao rei Davi, que seu pecado estava perdoado, devido à sua manifestação de arrependimento.

Este poder declarativo, concedido na antiga lei aos profetas, foi outorgado aos discípulos do Senhor Jesus na nova aliança. Assim, os servos de Jesus podem declarar "perdoados" (isto é, limpos do pecado) àqueles que se encontram ligados a Deus, mas não podem dizer o mesmo aos impuros, aos imundos, por estarem desligados de Deus (20.23; Mt 18.18). Ora, se realmente Jesus tivesse dado autoridade para perdoar pecados, algo exclusivo dele, então o apóstolo Tomé ficou sem essa autoridade, porque, naquele momento, não se encontrava entre os demais discípulos (20.24). Finalmente, sabemos que a missão do Senhor Jesus foi dar a sua própria vida para a remissão dos pecados (1.29; Mt 26.28; Lc 24.47; Rm 8.2; 1Co 15.3; Hb 9.26; 1Jo 1.7,9; 2.1,2,12). Portanto, só Jesus pode perdoar.

Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos
(20.25)

Agnosticismo. Emprega a tese de Immanuel Kant para fundamentar a idéia da razão limitada, ou seja, aquela que prega que o conhecimento é algo limitado à percepção dos sentidos e, por estar fora dessa percepção, Deus pode não existir.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Pelo texto em referência, podemos constatar que Tomé provou que também estava na dependência do que é material, visível e incontestável. As palavras dos demais discípulos foram desprezadas pelo cético Tomé, para quem Cristo poderia ou não ter efetivamente ressuscitado, necessitava de provas, sem as quais desconsideraria a informação trazida pelos demais. A repreensão de Cristo responde a Tomé e aos agnósticos, quando sentencia: "Bem-aventurados os que não viram e creram!" (v. 29). O emprego dos sentidos na argumentação da existência de Deus é desprezível se comparado à necessidade da *fé*, como determinante da concessão da *graça*, ambas (fé e graça) são provenientes de Deus (Ef 2.8,9).

Testemunhas de Jeová. Dizem que Jesus morreu em uma estaca de tortura e não em uma cruz. Inclusive, em sua versão da Bíblia (a TNM), traduzem a palavra "cruz" por "estaca de tortura".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O livro *Conhecimento que conduz à vida eterna* (p. 67) traz uma gravura de Jesus preso em uma estaca com as mãos sobrepostas, pregadas por um único cravo, e acima, os dizeres: "Jesus Nazareno, Rei dos judeus". O que é uma afronta à História e à própria Bíblia. No texto em referência, porém, Tomé disse: "Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos". A palavra cravo está no plural, o que significa mais de um. Ou seja, um em cada mão, o que não combina com a gravura que aparece no livro citado. Em Mateus 27.37, está escrito que a placa com os dizeres estava sobre a cabeça de Jesus. Para que a gravura estampada na obra publicada pelas Testemunhas de Jeová fosse correta, a palavra deveria estar acima da cabeça de Jesus, em concordância com o relato de Mateus. Certa-

minhas mãos; e chega a tua mão, e põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente.

[28]E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu!

[29]Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram.

[30]Jesus, pois, operou também em presença de seus discípulos muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro.

[31]Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

Aparição de Jesus junto ao mar de Tiberíades

21 DEPOIS disto manifestou-se Jesus outra vez aos discípulos junto do mar de Tiberíades; e manifestou-se assim:

[2]Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé, chamado Dídimo, e Natanael, que era de Caná da Galiléia, os *filhos* de Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos.

[3]Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Dizem-lhe eles: Também nós vamos contigo. Foram, e subiram logo para o barco, e naquela noite nada apanharam.

[4]E, sendo já manhã, Jesus se apresentou na praia, mas os discípulos não conheceram que era Jesus.

[5]Disse-lhes, pois, Jesus: Filhos, tendes alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não.

[6]E ele lhes disse: Lançai a rede para o lado direito do barco, e achareis. Lançaram-na, pois, e já não a podiam tirar, pela multidão dos peixes.

[7]Então aquele discípulo, a quem Jesus amava, disse a Pedro: É o Senhor. E, quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com a túnica (porque estava nu) e lançou-se ao mar.

[8]E os outros discípulos foram com o barco (porque não estavam distantes da terra senão quase duzentos côvados), levando a rede cheia de peixes.

[9]Logo que desceram para terra, viram ali brasas, e um peixe posto em cima, e pão.

[10]Disse-lhes Jesus: Trazei dos peixes que agora apanhastes.

[11]Simão Pedro subiu e puxou a rede para terra, cheia de cento e cinqüenta e três grandes peixes e, sendo tantos, não se rompeu a rede.

[12]Disse-lhes Jesus: Vinde, comei. E nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? sabendo que era o Senhor.

[13]Chegou, pois, Jesus, e tomou o pão, e deu-lhes e, semelhantemente o peixe.

[14]E já era a terceira vez *que* Jesus se manifestava aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dentre os mortos.

Pedro é restaurado por Jesus

[15]E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, *filho* de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros.

[16]Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, *filho* de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.

[17]Disse-lhe terceira vez: Simão, *filho* de Jonas, amas-

---

mente, Jesus estava com as mãos no sentido horizontal, pregado numa cruz, e não com as mãos sobrepostas, acima da cabeça. Além disso, a própria História testemunha em favor de réus morrendo crucificados e não estacados.

Senhor meu, e Deus meu! (20.28)

Testemunhas de Jeová. Dizem que Tomé está apenas exclamando sua surpresa e não declarando a deidade de Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se tal interpretação procedesse, teríamos de admitir que Tomé estava usando o nome de Deus em vão. No grego, lemos: *ho Kurios mou, hó Theos mou*. Quanto à declaração de Tomé, poderiam ter ocorrido três hipóteses: a) Tomé blasfemava? b) Tomé estava equivocado? c) Jesus era o que Tomé dizia ser: "Senhor meu, e Deus meu!"?. A conclusão é óbvia. Jesus, no versículo 29, aceitou a declaração de Tomé. Só criticou a incredulidade de Tomé quanto à sua ressurreição corporal. Como sabemos, as Testemunhas de Jeová têm traduzido a referência 1.1 deste evangelho da seguinte forma: "E a palavra era [um] deus". E faz isso sob a alegação de que não existe artigo definido antes da palavra Deus. Aqui, no entanto, aparece o artigo definido *ho* (o) diante da palavra Deus (*ho Theos*) aplicada a Jesus.

Apascenta as minhas ovelhas (21.15-19)

Catolicismo Romano. Segundo afirma, o fato de Cristo ter questionado Pedro por três vezes é a prova de que Pedro havia sido escolhido para governar a Igreja de Cristo sobre a terra após a ascensão de Jesus aos céus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Atribuir a Pedro a pretendida autoridade para que apascentasse a Igreja de Cristo não resolve o problema da infalibilidade papal. A sagração de Pedro como apóstolo havia sido posta em risco quando negou Cristo por três vezes. Então Cristo concedeu a Pedro a oportunidade para que se redimisse de seu erro, o que demonstra que Jesus agiu com cuidado pastoral com Pedro, que ainda não havia se convertido plenamente (Lc 22.32). Se Pedro era efetivamente infalível, por que fracassou quanto à orientação dos crentes, necessitando ser repreendido por Paulo? (Gl 2.11-21). Cabe, ainda, considerar, pelo texto original (grego coiné), que as respostas de Pedro às três indagações sobre o *amor* que sentia por Cristo são manifestas pela palavra *phileo* ("ter afeição"; "gostar"). Jesus, porém, para a mesma palavra (amor), empregou o vocábulo *ágape* ("amor desinteressado").

me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: Amas-me? E disse-lhe: Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.

[18]Na verdade, na verdade te digo *que*, quando eras mais moço, te cingias a ti mesmo, e andavas por onde querias; mas, quando já fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queiras.

[19]E disse isto, significando com que morte havia ele de glorificar a Deus. E, dito isto, disse-lhe: Segue-me.

[20]E Pedro, voltando-se, viu que o seguia aquele discípulo a quem Jesus amava, e que na ceia se recostara também sobre o seu peito, e que dissera: Senhor, quem é que te há de trair?

[21]Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e deste que *será?*

[22]Disse-lhe Jesus: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu.

[23]Divulgou-se, pois, entre os irmãos este dito, que aquele discípulo não havia de morrer. Jesus, porém, não lhe disse que não morreria, mas: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti?

[24]Este é o discípulo que testifica destas *coisas* e as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

[25]Há, porém, ainda muitas outras *coisas* que Jesus fez; e se cada uma das quais fosse escrita, cuido que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem. Amém.

Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e deste que será? (21.21)

Testemunhas de Jeová. Empregam este texto para tentar justificar a tese dos "lampejos de luz" que, por sua vez, visa amenizar o embuste das falsas profecias de 1914, 1925, 1975, entre outras muitas mudanças.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta passagem não diz que os discípulos de Jesus e os cristãos primitivos possuíam expectativas erradas. O que ocorreu não passou de um mal-entendido de Pedro e dos demais que interpretaram erroneamente a declaração de Jesus, que disse: "Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti?" (v. 22). Entenderam os ouvintes que o discípulo João não morreria. A divulgação do equívoco foi uma precipitação dos homens e não uma *revelação* de Deus, que, posteriormente, necessitasse ser aprimorada.

Há, porém, ainda muitas outras coisas (21.25)

Mormonismo. Cita este versículo para dizer que a Bíblia não está completa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O que João diz é que seu evangelho não contém todas as palavras de Cristo, mas o que traz sobre o Filho de Deus é suficiente para a aquisição da vida eterna (20.30-31). Devemos constatar, ainda, que o versículo em estudo não fala a respeito das doutrinas ensinadas por Jesus, mas dos atos praticados pelo Salvador. E os atos miraculosos de Jesus registrados por João são suficientes para apresentar Jesus como o Messias (20.30-31). E, segundo o evangelista, outros atos poderiam ser acrescentados. Algo notável, neste sentido, é o fato de que este evangelho não contém sequer uma das mais de trinta e cinco parábolas registradas por Mateus, Marcos e Lucas.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Atos

Título

Atos dos Apóstolos foi apenas um dos nomes considerados adequados. Na verdade, o livro narra, em seu princípio, somente os ministérios de Pedro, João e Paulo (dando maior destaque ao ministério de Paulo). Comenta, também, as ações de outros discípulos que não eram apóstolos, como Estêvão (6.5,8,9; 7.59; 8.1,2) e Filipe (8.5-40), por exemplo. Outra sugestão para o nome do livro seria "Atos do Espírito Santo", pois as ações do Espírito Santo, guiando a Igreja, são uma constante nesta obra.

Autoria e data

A autoria de Lucas foi aceita pela tradição sem qualquer dificuldade. Evidências internas mostram que o autor participou de certos eventos, conforme demonstram algumas passagens escritas na primeira pessoa (16.10; 20.5,6). Embora isso não evidencie que tenha sido Lucas, cruzando estas informações com as referências a seu respeito nas epístolas paulinas, o argumento torna-se extremamente razoável.

Para concluir estas evidências, a tradição primitiva, desde Irineu, atribui a Lucas a autoria deste livro, que tem sido aceita pelos críticos em geral.

O livro termina de forma inconclusa, narrando o período de dois anos nos quais o apóstolo Paulo esteve na prisão em Roma. Baseado neste evento, é possível situar sua data em 63 d.C., aproximadamente.

Assunto

O livro narra o desenvolvimento da Igreja no século 1° da Era Cristã. A narrativa segue, a grosso modo, o plano de expansão do evangelho exposto na referência 1.8: Jerusalém, Judéia, Samaria e os confins da terra.

Até o capítulo doze, a figura dominante é o apóstolo Pedro. A partir do capítulo treze, começa o ministério de Paulo aos gentios, que vai até o final do livro narrando suas viagens missionárias pela Ásia e Europa e terminando com sua prisão em Roma.

Sem este livro, seria dificílimo entender o conteúdo das epístolas paulinas. Atos dos Apóstolos é a ponte entre os evangelhos e as epístolas.

Ênfase apologética

Trata-se de um documento de extrema importância para os alicerces do cristianismo. Primeiramente, porque contém a exposição da fé cristã primitiva. Pelos sermões nele expostos, podemos conhecer as crenças básicas da Igreja em seu princípio (3.11-26; 7.1-53; 13.13-43; 15.1-41; 17.15-34; 20.17-38). Em segundo lugar, depois desta obra, o próximo livro de História Eclesiástica foi escrito por Eusébio de Cesaréia, no século 4°. Logo, sem este legado inspirado de Lucas teríamos um grande hiato após a ressurreição de Cristo, o que nos deixaria um tanto indefesos para que pudéssemos nos defender quanto às origens do cristianismo.

Lucas tinha fortes traços de historiador. Como já demonstrado pelo evangelho que leva o seu nome, Lucas era extremamente minucioso na investigação dos fatos, tratando do assunto com objetividade (Lc 1.1-4). Embora alguns pontos de sua narrativa tenham ficado sujeitos a dúvidas, a arqueologia comprovou muitas afirmações contidas neste livro, demonstrando, com isso, que só poderia ter sido escrito por alguém que tivesse vivido os acontecimentos nele narrados.

Teologicamente, o livro não é somente um testemunho da personalidade do Espírito Santo, mas também de sua própria divindade, uma vez que o Espírito Santo coordena, de todas as formas, a obra da Igreja. Em diversas passagens, destacando as referências 5.3,4; 13.1-4; 21.11, a personalidade e a divindade do Espírito Santo ficam evidentes.

ATOS DOS APÓSTOLOS

Introdução

1 FIZ o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar,

[2]Até ao dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mandamentos, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera;

[3]Aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias, e falando das coisas concernentes ao reino de Deus.

[4]E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que *(disse ele)* de mim ouvistes.

Ascensão de Jesus Cristo

[5]Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.

[6]Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?

[7]E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder.

[8]Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.

[9]E, quando dizia isto, vendo-*o* eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, *ocultando-o* a seus olhos.

[10]E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco.

[11]Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir.

Os discípulos em Jerusalém

[12]Então voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalém, à distância do caminho de um sábado.

[13]E, entrando, subiram ao cenáculo, onde habitavam Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, *filho* de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, irmão de Tiago.

[14]Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres, e Maria mãe de Jesus, e com seus irmãos.

E ser-me-eis testemunhas
(1.8)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que são os únicos representantes de Jeová na terra.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os seguidores de Jesus foram primeiramente conhecidos como testemunhas de Jesus, de acordo com as palavras do próprio Cristo: "ser-me-eis testemunhas". Posteriormente, também foram chamados de cristãos (11.26) e seita dos nazarenos (24.5). A expressão "testemunhas de Jeová", em Isaías 43.10, se refere aos hebreus. Os judeus e os gentios que compõem a Igreja (Ef 2.11,22) são testemunhas de Jesus. Os apóstolos pregaram como testemunhas de Jesus (4.18-20,32,33; 11.26; Ap 17.6). Paulo, antes de seu encontro com Cristo, perseguia as testemunhas de Jesus (26.9). Depois de sua conversão, no caminho de Damasco, passou também a ser chamado de testemunha de Jesus (9.15,16). A designação "testemunhas de Jeová" surgiu em 1931, numa convenção realizada em Columbus, Ohio, EUA. O segundo presidente da Sociedade Torre de Vigia, Joseph F. Rutherford, declarou que os russelitas tiveram uma revelação que lhes ordenava adotar o nome de Testemunhas de Jeová. Então, se autoproclamaram Sociedade do Novo Mundo.

Todos perseveravam unanimemente [...] e Maria mãe de Jesus
(1.14)

Catolicismo Romano: Usa este versículo para defender a participação extraordinária de Maria na obra de Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo mostra os apóstolos e as pessoas presentes (entre elas, Maria, mãe de Jesus), aguardando, obedientes, ao mandamento proferido no versículo 4. A citação de Maria pelo nome e parentesco não a coloca em uma posição superior em relação às outras mulheres, que também eram seguidoras e mantenedoras de Jesus durante o seu ministério. Tais mulheres são citadas em outras referências

Matias eleito apóstolo

[15]E naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos discípulos (ora a multidão junta era de quase cento e vinte pessoas) disse:

[16]Homens irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus;

[17]Porque foi contado conosco e alcançou sorte neste ministério.

[18]Ora, este adquiriu um campo com o galardão da iniqüidade; e, precipitando-se, rebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram.

[19]E foi notório a todos os que habitam em Jerusalém; de maneira que na sua própria língua esse campo se chama Aceldama, isto é, Campo de Sangue.

[20]Porque no livro dos Salmos está escrito:
Fique deserta a sua habitação,
E não haja quem nela habite, e
Tome outro o seu bispado.

[21]É necessário, pois, que, dos homens que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu dentre nós,

[22]Começando desde o batismo de João até ao dia em que de entre nós foi recebido em cima, um deles se faça conosco testemunha da sua ressurreição.

[23]E apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome o Justo, e Matias.

[24]E, orando, disseram: Tu, Senhor, conhecedor dos corações de todos, mostra qual destes dois tens escolhido,

[25]Para que tome parte neste ministério e apostolado, de que Judas se desviou, para ir para o seu próprio lugar.

[26]E, lançando-lhes sortes, caiu a sorte sobre Matias. E por voto comum foi contado com os onze apóstolos.

A descida do Espírito Santo

2 E, CUMPRINDO-SE o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar;

[2]E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente *e* impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.

[3]E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles.

[4]E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

[5]E em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu.

[6]E, quando aquele som ocorreu, ajuntou-se uma multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua.

[7]E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo

---

em que Maria, a mãe carnal de Jesus, não aparece (Mt 27.55,56; 28.1; Mc 15.40,41). Em verdade, esta é a última referência a Maria no Novo Testamento. Além disso, seria incompreensível que a mãe daquele que havia revolucionado a fé não estivesse presente nos momentos em que ocorressem os congraçamentos da comunidade fundada por seu Filho.

E todos foram cheios do Espírito Santo
(2.4)

Testemunhas de Jeová. Pelo fato de os discípulos terem sido cheios do Espírito Santo, declaram que o Espírito Santo é uma força ativa de Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O argumento usado por esse grupo religioso nada mais é do que uma grande demonstração de despreparo teológico. Vejamos o que diz: "Se uns 120 discípulos ficaram simultaneamente cheios de espírito santo, como poderia este ser uma pessoa?". E prosseguem: "Não, mas ficaram cheios da força ativa de Deus".

Se o derramamento do Espírito Santo (2.33; 10.45) fosse uma evidência contra a sua personalidade, então o apóstolo Paulo também não seria uma pessoa, pois escreveu, acerca de si próprio: "Mesmo que eu esteja sendo derramado como oferta de bebida..." (Fp 2.17; 2Tm 4.6 – TNM). Se o apóstolo Paulo, obviamente, é uma pessoa real e pôde ser mencionado nas Escrituras como sendo derramado, então a mesma expressão, referindo-se ao Espírito Santo, dificilmente poderia ser usada como uma prova contra sua personalidade. O fato de alguém ser ou estar cheio do Espírito Santo, ou revestido dele, não quer dizer que o Espírito Santo seja impessoal. A expressão "encher a todos" é aplicada, em Efésios 1.23, a Jesus Cristo. Será que, por causa dessa citação, podem dizer que Jesus é uma força ativa?

Apresentando, ainda, a mesma linha de argumentação da Sociedade Torre de Vigia, perguntamos: "Como Jesus pode ser uma pessoa e alguém ser a sua morada?". Afinal, Jesus disse: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada" (Jo 14.23). O apóstolo Paulo declarou: "Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós" (Gl 4.19). Como Jesus poderia ser formado em alguém se é uma pessoa? Mas vejamos o que Paulo disse em Gálatas 2.20: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim". Será que as Testemunhas de Jeová poderiam explicar esse fenômeno? Negam a personalidade de Jesus por causa disso? É óbvio que não! Então, por que negam a personalidade do Espírito Santo, valendo-se do mesmo argumento? Agem dessa forma porque não se preocupam em ensinar a Bíblia, seu objetivo é impor crenças peculiares (V. comentário de Mt 3.11).

uns aos outros: Pois quê! não são galileus todos esses homens que estão falando?

[8]Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos?

[9]Partos e medos, elamitas e os que habitam na Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto e Ásia,

[10]E Frígia e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos, tanto judeus como prosélitos,

[11]Cretenses e árabes, todos nós temos ouvido em nossas próprias línguas falar das grandezas de Deus.

[12]E todos se maravilhavam e estavam suspensos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer?

[13]E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto.

Discurso de Pedro

[14]Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Homens judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras.

[15]Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia.

[16]Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel:

[17]E nos últimos dias acontecerá, diz Deus,
Que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne;
E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão,
Os vossos jovens terão visões,
E os vossos velhos terão sonhos;

[18]E também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e as minhas servas naqueles dias, e profetizarão;

[19]E farei aparecer prodígios em cima, no céu;
E sinais em baixo na terra,
Sangue, fogo e vapor de fumo.

[20]O sol se converterá em trevas,
E a lua em sangue,
Antes de chegar o grande e glorioso dia do Senhor;

[21]E acontecerá *que* todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

[22]Homens israelitas, escutai estas palavras: A Jesus Nazareno, homem aprovado por Deus entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis;

[23]A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, prendestes, crucificastes e matastes pelas mãos de injustos;

[24]Ao qual Deus ressuscitou, soltas as ânsias da morte, pois não era possível que fosse retido por ela;

[25]Porque dele disse Davi:
Sempre via diante de mim o Senhor,
Porque está à minha direita, para que eu não seja comovido;

[26]Por isso se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou;
E ainda a minha carne há de repousar em esperança;

[27]Pois não deixarás a minha alma no inferno,
Nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção;

[28]Fizeste-me conhecidos os caminhos da vida;
Com a tua face me encherás de júbilo.

[29]Homens irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura.

[30]Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para *o* assentar sobre o seu trono,

[31]Nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção.

[32]Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas.

[33]De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis.

[34]Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio diz:
Disse o Senhor ao meu Senhor:
Assenta-te à minha direita,

Porque Davi não subiu aos céus
(2.34)

Testemunhas de Jeová. Fazem o seguinte questionamento: "Vão para o céu todas as pessoas boas? Davi não ascendeu aos céus. Logo, nem todas as pessoas boas vão para os céus".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As Testemunhas de Jeová selecionam apenas os versículos que lhes interessam. O assunto em debate só pode ser compreendido quando se lê todo o contexto dos versículos 25 a 35. Porventura o texto em referência está afirmando que Davi não está atualmente no céu? Do que se fala aqui? Aqui, é feita uma referência ao Salmo 110.1 (que é messiânico), escrito por Davi. O que diz exatamente o texto? Em suma, não está corroborando com a idéia de que Davi não subiu ao céu.

Ao pronunciar tais palavras, Davi ainda estava na terra. Logo, o argumento de Pedro é claríssimo. O que estava querendo dizer é que Davi não precisou subiu ao céu para tomar conhecimento dessa profecia, relacionada ao Messias, e escrevê-la, ainda na terra, quando ele próprio declarou: "Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita". Uma prova de que Davi cria

[35]Até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.

[36]Saiba, pois, com certeza toda a casa de Israel que a esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

Conversão de três mil pessoas

[37]E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, homens irmãos?

[38]E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo;

[39]Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar.

[40]E com muitas outras palavras isto testificava, e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

[41]De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas,

[42]E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.

[43]E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos.

[44]E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum.

[45]E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo cada um havia de mister.

[46]E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração,

[47]Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.

Cura de um coxo

3 E PEDRO e João subiam juntos ao templo à hora da oração, a nona.

[2]E era trazido um homem que desde o ventre de sua

---

que a alma sobrevive à morte do corpo encontra-se em 2Samuel 12.23: "Porém, agora que está morta [a criança], por que jejuaria eu? Poderei eu fazê-la voltar? Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim".

Seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados (2.38)

Mormonismo. Baseado neste texto, alega que o batismo perdoa pecados cometidos em vida.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Outros textos das Escrituras nos dizem que é a fé que salva e não o batismo (Ef 2.8,9). O contexto em lide não diz que qualquer um foi batizado, mas somente aqueles que "receberam a palavra de bom grado". O perdão dos pecados só vem quando há sincero arrependimento. O próprio perdão é o agente do arrependimento. É importante ressaltar, ainda, que a posição dos mórmons contraria até mesmo sua própria literatura. No livro *Doutrina e convênios* (20:37) está escrito que o perdão dos pecados vem antes do batismo. Em *Moroni* (8:11), outro livro mórmon, diz que o batismo é para o arrependimento. O que Pedro estava dizendo é que a pessoa deveria ser batizada para evidenciar ao mundo o perdão que já recebeu.

Unicismo. Usa este versículo para negar a doutrina trinitariana do batismo, simplesmente porque somente o nome de Jesus é citado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Analisemos outras referências: "Eram batizados em nome do Senhor Jesus" (8.16). "Batizados em nome do Senhor" (10.48). "Batizados em nome do Senhor Jesus" (19.5). Lendo estes textos atentamente, observamos que não se trata de uma fórmula batismal, pois não são uniformes, antes, suas expressões são variadas.

Obviamente, a declaração em foco: "Seja batizado em nome de Jesus Cristo", está se referindo à idéia de "pela autoridade de Jesus", como se lê nas passagens 3.16 e 16.18, nas quais a autoridade de Jesus é invocada. Além disso, o próprio Mestre ordenou seus discípulos: "Idei e fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28.19). Este procedimento foi ratificado pelos pais da Igreja primitiva desde os tempos cristãos mais remotos e autenticado em diversas passagens da obra *Os ensinos dos doze apóstolos*.

O texto em estudo, portanto, revela apenas que o batismo deve ser feito sob a autoridade que há no nome de Jesus. O objetivo de toda e qualquer polêmica levantada pelos unicistas é negar a doutrina da Trindade. A Bíblia diz que negar o Pai e o Filho traz condenação (1Jo 2.22,23). O Jesus dos unicistas não é o Jesus da Bíblia! (1Co 11.4).

Porque a promessa vos diz respeito a vós [...] a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar (2.39)

Universalismo. Ensina que a salvação alcançará todos os homens. Com isso, nega a condenação eterna.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Pedro, aqui, está se referindo a uma promessa benéfica, que fala a respeito do perdão dos pecados e do dom do Espírito Santo. É verdade que o desejo de Deus é que todos os homens se salvem: "E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia" (Jo 6.39). Mas alguns rejeitam a graça salvadora e perecem: "E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem" (2Ts 2.10).

A passagem em estudo serve para refutar a tese universalista, que tenta distorcer a justiça de Deus e sua misericórdia. O "Ide" de Jesus também retrata esta verdade, já que a comissão não foi apenas para que os cristãos da Igreja primitiva a observassem, mas também para a atual geração que, da mesma forma, deve advertir os homens: "Mas quem não crer será condenado" (Mc 16.16).

mãe era coxo, o qual todos os dias punham à porta do templo, chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam.

[3]O qual, vendo a Pedro e a João que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola.

[4]E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós.

[5]E olhou para eles, esperando receber deles alguma coisa.

[6]E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.

[7]E, tomando-o pela mão direita, *o* levantou, e logo os seus pés e artelhos se firmaram.

[8]E, saltando ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a Deus.

[9]E todo o povo o viu andar e louvar a Deus;

[10]E conheciam-no, pois era ele o que se assentava a pedir esmola à porta Formosa do templo; e ficaram cheios de pasmo e assombro, pelo que lhe acontecera

Discurso de Pedro ao povo

[11]E, apegando-se o coxo, que fora curado, a Pedro e João, todo o povo correu atônito para junto deles, ao alpendre chamado de Salomão.

[12]E quando Pedro viu isto, disse ao povo: Homens israelitas, por que vos maravilhais disto? Ou, por que olhais tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem?

[13]O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu filho Jesus, a quem vós entregastes e perante a face de Pilatos negastes, tendo ele determinado que fosse solto.

[14]Mas vós negastes o Santo e o Justo, e pedistes que se vos desse um homem homicida.

[15]E matastes o Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas.

[16]E pela fé no seu nome fez o seu nome fortalecer a este que vedes e conheceis; sim, a fé que vem por ele, deu a este, na presença de todos vós, esta perfeita saúde.

[17]E agora, irmãos, eu sei que *o* fizestes por ignorância, como também os vossos príncipes.

[18]Mas Deus assim cumpriu o que já dantes pela boca de todos os seus profetas havia anunciado; que o Cristo havia de padecer.

[19]Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor,

[20]E envie ele a Jesus Cristo, que *já* dantes vos foi pregado.

[21]O qual convém que o céu contenha até aos tempos

Arrependei-vos, pois, e convertei-vos
(3.19)

New Life Mission. Diz que o cristão não precisa se arrepender de seus pecados, pois eles não existem mais, para que possam ser cancelados.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os adeptos desse grupo religioso acreditam que não necessitamos de arrependimento, uma vez que Jesus tirou "todos" os nossos pecados no rio Jordão e que a única coisa que temos de fazer é viver crendo neste fato. Embora a Bíblia diga que Jesus tirou os nossos pecados, não deixa, porém, de falar que devemos nos arrepender dos pecados antes da conversão (Lc 24.47) e depois dela (Hb 6.6). Está subentendido, neste texto, que, quando o cristão peca, precisa se arrepender de seus pecados, para não se perder espiritualmente. Há casos, como, por exemplo, Hebreus 6.6, em que o pecado é deliberado, não dando lugar ao arrependimento. Todavia, tanto esse quanto o exemplo do pecado contra o Espírito Santo (Mt 12.32) são as únicas exceções à regra.

Aos tempos da restauração
(3.20,21)

Mormonismo. Segundo declaram seus adeptos, a restauração citada neste texto está se referindo à restauração da autoridade sacerdotal que dizem possuir. E, ainda, que as chaves do sacerdócio de Melquisedeque, que estavam sob a possessão de Pedro, Tiago e João, lhes foram conferidas, no devido tempo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Apesar da falácia teológica do ensino mórmon, que diz que o sacerdócio araônico (Arão) foi restituído, em 15 de maio de 1829, por intermédio de João Batista, que, na ocasião, apareceu a Joseph Smith e a Oliver Cowdery, sabemos que o sacerdócio de Arão foi introduzido quando Deus chamou Moisés para libertar o povo de Israel do cativeiro egípcio, e os dois (Arão e Moisés) foram falar a Faraó (Êx 4.14,16). Mais tarde, Deus formalizou a posição do sacerdócio araônico (Êx 28.1). Todavia, este sacerdócio terminou na cruz, quando o antigo concerto foi abolido. O véu do templo foi rasgado com o brado: "Tudo está consumado" (Jo 19.30). Agora, o mediador do novo concerto é Jesus, que pode perfeitamente salvar todos aqueles que, por seu intermédio, se aproximam de Deus (Hb 7.25; 8.13; 9.1,9-28; 10.1-8).

Assim, o sacerdócio de Arão, com seus respectivos sacrifícios e oferendas, deu lugar ao sacerdócio de Cristo, que ofereceu um único sacrifício, com eficácia eterna (Hb 10.10,12). Ao iniciar um diálogo com os crentes, os mórmons costumam fazer a seguinte pergunta: "Seu pastor tinha autoridade para batizar? Ele possuía o sacerdócio?". Mas, diferente desta retórica, a Bíblia ensina que Jesus é "sacerdote eterno segundo a ordem de Melquisedeque" (Hb 6.20). Logo, qualquer outro que alega possuir esse sacerdócio é usurpador (Hb 7.24,25). O cristão, por sua vez, possui a autoridade de filho de Deus, que lhe é conferida por Jesus (Jo 1.12; Gl 4.4-6), e não a autoridade de um sacerdócio já abolido, como o de Arão. E muito menos possui o sacerdócio de Melquisedeque, exclusivo a Jesus Cristo (Hb 7.16-28. V. comentário de Gn 14.18).

da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio.

[22]Porque Moisés disse aos pais: O Senhor vosso Deus levantará de entre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser.

[23]E acontecerá que toda a alma que não escutar esse profeta será exterminada dentre o povo.

[24]Sim, e todos os profetas, desde Samuel, todos quantos depois falaram, também predisseram estes dias.

[25]Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus fez com nossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra.

[26]Ressuscitando Deus a seu Filho Jesus, primeiro o enviou a vós, para que nisso vos abençoasse, no apartar, a cada um de vós, das vossas maldades.

Pedro e João aprisionados

4 E, ESTANDO eles falando ao povo, sobrevieram os sacerdotes, e o capitão do templo, e os saduceus,

[2]Doendo-se muito de que ensinassem o povo, e anunciassem em Jesus a ressurreição dentre os mortos.

[3]E lançaram mão deles, e *os* encerraram na prisão até ao dia seguinte, pois já era tarde.

[4]Muitos, porém, dos que ouviram a palavra creram, e chegou o número desses homens a quase cinco mil.

[5]E aconteceu, no dia seguinte, reunirem-se em Jerusalém os seus principais, os anciãos, os escribas,

[6]E Anás, o sumo sacerdote, e Caifás, e João, e Alexandre, e todos quantos havia da linhagem do sumo sacerdote.

[7]E, pondo-os no meio, perguntaram: Com que poder ou em nome de quem fizestes isto?

[8]Então Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Principais do povo, e vós, anciãos de Israel,

[9]Visto que hoje somos interrogados acerca do benefício *feito* a um homem enfermo, e do modo como foi curado,

[10]Seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, em nome desse é que este está são diante de vós.

[11]Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina.

[12]E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.

[13]Então eles, vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens sem letras e indoutos, maravilharam-se e reconheceram que eles haviam estado com Jesus.

[14]E, vendo estar com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário.

[15]Todavia, mandando-os sair fora do conselho, conferenciaram entre si,

[16]Dizendo: Que havemos de fazer a estes homens? porque a todos os que habitam em Jerusalém é manifesto que por eles foi feito um sinal notório, e não *o* podemos negar;

[17]Mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameacemo-los para que não falem mais nesse nome a homem algum.

[18]E, chamando-os, disseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, no nome de Jesus.

[19]Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus;

[20]Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido.

[21]Mas eles ainda os ameaçaram mais e, não achando motivo para os castigar, deixaram-nos ir, por causa do povo; porque todos glorificavam a Deus pelo que acontecera;

[22]Pois tinha mais de quarenta anos o homem em quem se operara aquele milagre de saúde.

[23]E, soltos eles, foram para os seus, e contaram tudo o que lhes disseram os principais dos sacerdotes e os anciãos.

Nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos (4.12)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: As Testemunhas de Jeová afirmam que Deus, o Pai Todo-Poderoso, tem um nome especifico pelo qual deve ser chamado: Jeová, e quem tratá-lo pelas designações Senhor, Deus, Pai ou Altíssimo estará incorrendo em fraude. Tais nomes são apenas títulos, e Jeová deve ser distinto dos outros "deuses". E, segundo entendem, ao empregarem o nome Jeová estão mais próximos do texto original do que as demais profissões de fé.

Em oposição a este pensamento, o texto em análise esclarece que empregar ou não o nome próprio Jeová não determina a salvação de quem quer que seja, porque, na verdade, a salvação é produzida pela intercessão de Jesus Cristo, que, mesmo sendo Deus, foi crucificado (20.28). Além disso, as Testemunhas de Jeová se esquecem que já utilizaram o título Deus em obras como: *Criação* (1927) e *Inimigos* (1937), entre outras.

[24]E, ouvindo eles *isto*, unânimes levantaram a voz a Deus, e disseram: Senhor, tu *és* o Deus que fizeste o céu, e a terra, e o mar e tudo o que neles há;

[25]Que disseste pela boca de Davi, teu servo:

Por que bramaram os gentios, e os povos pensaram *coisas* vãs?

[26]Levantaram-se os reis da terra,

E os príncipes se ajuntaram à uma,

Contra o Senhor e contra o seu Ungido.

[27]Porque verdadeiramente contra o teu santo Filho Jesus, que tu ungiste, se ajuntaram, não só Herodes, mas Pôncio Pilatos, com os gentios e os povos de Israel;

[28]Para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho tinham anteriormente determinado que se havia de fazer.

[29]Agora, pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças, e concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra;

[30]Enquanto estendes a tua mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome de teu santo Filho Jesus.

[31]E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus.

União e amor entre os crentes

[32]E era um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns.

[33]E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.

[34]Não havia, pois, entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam herdades ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fora vendido, e o depositavam aos pés dos apóstolos.

[35]E repartia-se a cada um, segundo a necessidade que cada um tinha.

[36]Então José, cognominado pelos apóstolos, Barnabé (que, traduzido, é filho da consolação), levita, natural de Chipre,

[37]Possuindo uma herdade, vendeu-a, e trouxe o preço, e o depositou aos pés dos apóstolos.

Ananias e Safira

5 MAS um *certo* homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade,

[2]E reteve parte do preço, sabendo-*o* também sua mulher; e, levando uma parte, a depositou aos pés dos apóstolos.

[3]Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade?

[4]Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

[5]E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou. E um grande temor veio sobre todos os que isto ouviram.

[6]E, levantando-se os moços, cobriram o morto e, transportando-*o* para fora, o sepultaram.

[7]E, passando um espaço quase de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que havia acontecido.

[8]E disse-lhe Pedro: Dize-me, vendestes por tanto aquela herdade? E ela disse: Sim, por tanto.

[9]Então Pedro lhe disse: Por que é que entre vós vos concertastes para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e *também* te levarão a ti.

[10]E logo caiu aos seus pés, e expirou. E, entrando os moços, acharam-na morta, e a sepultaram junto de seu marido.

[11]E houve um grande temor em toda a igreja, e em todos os que ouviram estas coisas.

[12]E muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E estavam todos unanimemente no alpendre de Salomão.

[13]Dos outros, porém, ninguém ousava ajuntar-se a eles; mas o povo tinha-os em grande estima.

Para que mentisses ao Espírito Santo
(5.3,4)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Há muito esforço por parte de algumas seitas em descaracterizar a personalidade e divindade do Espírito Santo. Nos versículos em estudo, porém, o apóstolo Pedro deixa implícito que Ananias havia mentido a outra pessoa, no caso, a Deus, ao Espírito Santo, e não ao próprio Pedro (que também era uma pessoa): "Não menstiste aos homens, mas a Deus".

Avaliando o contexto, vemos que tanto a personalidade (Mt 28.19; 2Pe 1.21) quanto a divindade do Espírito Santo (1Co 6.16-19) estão patentes. Será que se o Espírito Santo fosse apenas uma energia ou força, seria capaz de fazer distinção entre a verdade e a mentira? É óbvio que não!

[14]E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres, crescia cada vez mais.

[15]De sorte que transportavam os enfermos para as ruas, e *os* punham em leitos e em camilhas para que ao menos a sombra de Pedro, quando este passasse, cobrisse alguns deles.

[16]E até das cidades circunvizinhas concorria muita gente a Jerusalém, conduzindo enfermos e atormentados de espíritos imundos; os quais eram todos curados.

Os apóstolos miraculosamente libertados

[17]E, levantando-se o sumo sacerdote, e todos os que estavam com ele (e eram eles da seita dos saduceus), encheram-se de inveja,

[18]E lançaram mão dos apóstolos, e os puseram na prisão pública.

[19]Mas de noite um anjo do Senhor abriu as portas da prisão e, tirando-os para fora, disse:

[20]Ide e apresentai-vos no templo, e dizei ao povo todas as palavras desta vida.

[21]E, ouvindo eles *isto*, entraram de manhã cedo no templo, e ensinavam. Chegando, porém, o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o conselho, e a todos os anciãos dos filhos de Israel, e enviaram ao cárcere, para que de lá os trouxessem.

[22]Mas, tendo lá ido os servidores, não os acharam na prisão e, voltando, *lho* anunciaram,

[23]Dizendo: Achamos realmente o cárcere fechado, com toda a segurança, e os guardas, que estavam fora, diante das portas; mas, quando abrimos, ninguém achamos dentro.

[24]Então o sumo sacerdote, o capitão do templo e os chefes dos sacerdotes, ouvindo estas palavras, estavam perplexos acerca deles e do que viria a ser aquilo.

[25]E, chegando um, anunciou-lhes, dizendo: Eis que os homens que encerrastes na prisão estão no templo e ensinam ao povo.

Os apóstolos conduzidos perante o Sinédrio

[26]Então foi o capitão com os servidores, e os trouxe, não com violência (porque temiam ser apedrejados pelo povo).

[27]E, trazendo-os, *os* apresentaram ao conselho. E o sumo sacerdote os interrogou,

[28]Dizendo: Não vos admoestamos nós expressamente que não ensinásseis nesse nome? E eis que enchestes Jerusalém dessa vossa doutrina, e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem.

[29]Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens.

[30]O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-*o* no madeiro.

[31]Deus com a sua destra o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados.

[32]E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem.

O conselho de Gamaliel

[33]E, ouvindo eles *isto*, se enfureciam, e deliberaram matá-los.

[34]Mas, levantando-se no conselho um certo fariseu, chamado Gamaliel, doutor da lei, venerado por todo o povo, mandou que por um pouco levassem para fora os apóstolos;

[35]E disse-lhes: Homens israelitas, acautelai-vos a respeito do que haveis de fazer a estes homens,

[36]Porque antes destes dias levantou-se Teudas, dizendo ser alguém; a este se ajuntou o número de uns quatrocentos homens; o qual foi morto, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos e reduzidos a nada.

[37]Depois deste levantou-se Judas, o galileu, nos dias do alistamento, e levou muito povo após si; mas também este pereceu, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos.

Para que ao menos a sombra de Pedro
(5.15)

Catolicismo Romano. Usa este versículo para defender o ensino de que as relíquias sagradas são uma fonte ou canal de milagres, portanto, dignas de veneração e de culto.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O versículo em estudo, de forma alguma, está se referindo à hipótese de a sombra de Pedro ser mágica ou alguma fórmula. O sobrenatural de Deus, todavia, mostra-se, aqui, eventualmente, vinculado a elementos materiais que, segundo sua divina vontade, operou sinais de cura sobre aqueles que criam, provando, mais uma vez, que a fé é o elo de ligação entre o homem e a manifestação do Senhor, tal como aconteceu também na referência 19.12 deste livro. Todavia, Roma dogmatizou estes episódios para, com isso, valorizar a intermediação do colegiado romano e suas sagradas relíquias junto aos fiéis católicos, pregando que o poder momentâneo apresentado nas citações, operado segundo a ordenança divina, permanece inalterado e ativo nas relíquias sagradas, conforme nomeadas pelo Vaticano.

[38]E agora digo-vos: Dai de mão a estes homens, e deixai-os, porque, se este conselho ou esta obra é de homens, se desfará,

[39]Mas, se é de Deus, não podereis desfazê-la; para que não aconteça serdes também achados combatendo contra Deus.

[40]E concordaram com ele. E, chamando os apóstolos, e tendo-*os* açoitado, mandaram que não falassem no nome de Jesus, e os deixaram ir.

[41]Retiraram-se, pois, da presença do conselho, regozijando-se de terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus.

[42]E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus Cristo.

Instituição dos diáconos

6 ORA, naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, houve uma murmuração dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas eram desprezadas no ministério cotidiano.

[2]E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram: Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas.

[3]Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio.

[4]Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra.

[5]E este parecer contentou a toda a multidão, e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe, e Prócoro, e Nicanor, e Timão, e Parmenas e Nicolau, prosélito de Antioquia;

[6]E os apresentaram ante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos.

[7]E crescia a palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava muito o número dos discípulos, e grande parte dos sacerdotes obedecia à fé.

Estêvão perante o Sinédrio

[8]E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo.

[9]E levantaram-se alguns que *eram* da sinagoga chamada dos libertinos, e dos cireneus e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia, e disputavam com Estêvão.

[10]E não podiam resistir à sabedoria, e ao Espírito com que falava.

[11]Então subornaram uns homens, para que dissessem: Ouvimos-lhe proferir palavras blasfemas contra Moisés e *contra* Deus.

[12]E excitaram o povo, os anciãos e os escribas; e, investindo contra ele, o arrebataram e o levaram ao conselho.

[13]E apresentaram falsas testemunhas, que diziam: Este homem não cessa de proferir palavras blasfemas contra este santo lugar e a lei;

[14]Porque nós lhe ouvimos dizer que esse Jesus Nazareno há de destruir este lugar e mudar os costumes que Moisés nos deu.

[15]Então todos os que estavam assentados no conselho, fixando os olhos nele, viram o seu rosto como o rosto de um anjo.

A defesa de Estêvão

7 E DISSE o sumo sacerdote: Porventura é isto assim?

[2]E ele disse: Homens, irmãos, e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão, estando na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã,

[3]E disse-lhe: Sai da tua terra e dentre a tua parentela, e dirige-te à terra que eu te mostrar.

[4]Então saiu da terra dos caldeus, e habitou em Harã. E dali, depois que seu pai faleceu, Deus o trouxe para esta terra em que habitais agora.

[5]E não lhe deu nela herança, nem ainda o espaço de um pé; mas prometeu que lhe daria a posse dela, e depois dele, à sua descendência, não tendo ele *ainda* filho.

[6]E falou Deus assim: Que a sua descendência seria peregrina em terra alheia, e a sujeitariam à escravidão, e *a* maltratariam por quatrocentos anos.

[7]E eu julgarei a nação que os tiver escravizado, disse Deus. E depois disto sairão e me servirão neste lugar.

E de anunciar a Jesus Cristo
(5.42)

Ciência Cristã. Faz distinção entre Jesus e Cristo, afirmando que Jesus é o homem e Cristo, a idéia divina, manifestada por este homem.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A distinção forjada pela Ciência Cristã fica mais evidente em versões bíblicas que traduzem o texto sagrado empregando a construção "e de anunciar Jesus, o Cristo". Não queremos entrar no mérito da melhor tradução, mas, antes, apontar que os cientistas cristãos mostram total ignorância quanto ao conhecimento bíblico. Não existem duas entidades separadas (Lc 2.11; 1Jo 2.22). Cristo é apenas o título do Filho de Deus que quer dizer: "Messias", "ungido", enquanto Jesus significa "Jeová é salvação". Logo, Jesus Cristo é o nome de uma mesma pessoa: o Filho de Deus.

[8]E deu-lhe a aliança da circuncisão; e assim gerou a Isaque, e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaque a Jacó; e Jacó aos doze patriarcas.

[9]E os patriarcas, movidos de inveja, venderam José para o Egito; mas Deus era com ele.

[10]E livrou-o de todas as suas tribulações, e lhe deu graça e sabedoria ante Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador sobre o Egito e toda a sua casa.

[11]Sobreveio então a todo o país do Egito e de Canaã fome e grande tribulação; e nossos pais não achavam alimentos.

[12]Mas tendo ouvido Jacó que no Egito havia trigo, enviou *ali* nossos pais, a primeira vez.

[13]E na segunda vez foi José conhecido por seus irmãos, e a sua linhagem foi manifesta a Faraó.

[14]E José mandou chamar a seu pai Jacó, e a toda a sua parentela, *que era de* setenta e cinco almas.

[15]E Jacó desceu ao Egito, e morreu, ele e nossos pais;

[16]E foram transportados para Siquém, e depositados na sepultura que Abraão comprara por certa soma de dinheiro aos filhos de Emor, pai de Siquém.

[17]Aproximando-se, porém, o tempo da promessa que Deus tinha feito a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito;

[18]Até que se levantou outro rei, que não conhecia a José.

[19]Esse, usando de astúcia contra a nossa linhagem, maltratou nossos pais, a ponto de os fazer enjeitar as suas crianças, para que não se multiplicassem.

[20]Nesse tempo nasceu Moisés, e era mui formoso, e foi criado três meses em casa de seu pai.

[21]E, sendo enjeitado, tomou-o a filha de Faraó, e o criou como seu filho.

[22]E Moisés foi instruído em toda a ciência dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras.

[23]E, quando completou a idade de quarenta anos, veio-lhe ao coração ir visitar seus irmãos, os filhos de Israel.

[24]E, vendo maltratado um *deles, o* defendeu, e vingou o ofendido, matando o egípcio.

[25]E ele cuidava que seus irmãos entenderiam que Deus lhes havia de dar a liberdade pela sua mão; mas eles não entenderam.

[26]E no dia seguinte, pelejando eles, foi por eles visto, e quis levá-los à paz, dizendo: Homens, sois irmãos; por que vos agravais um ao outro?

[27]E o que ofendia o seu próximo o repeliu, dizendo: Quem te constituiu príncipe e juiz sobre nós?

[28]Queres tu matar-me, como ontem mataste o egípcio?

[29]E a esta palavra fugiu Moisés, e esteve como estrangeiro na terra de Midiã, onde gerou dois filhos.

[30]E, completados quarenta anos, apareceu-lhe o anjo do Senhor no deserto do monte Sinai, numa chama de fogo *no meio de* uma sarça.

[31]Então Moisés, quando viu isto, se maravilhou da visão; e, aproximando-se para observar, foi-lhe dirigida a voz do Senhor,

[32]Dizendo: Eu *sou* o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés, todo trêmulo, não ousava olhar.

[33]E disse-lhe o Senhor: Tira as alparcas dos teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa.

[34]Tenho visto atentamente a aflição do meu povo que está no Egito, e ouvi os seus gemidos, e desci a livrá-los. Agora, pois, vem, e enviar-te-ei ao Egito.

[35]A este Moisés, ao qual haviam negado, dizendo: Quem te constituiu príncipe e juiz? a este enviou Deus como príncipe e libertador, pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça.

[36]Foi este que os conduziu para fora, fazendo prodígios e sinais na terra do Egito, e no Mar Vermelho, e no deserto, por quarenta anos.

[37]Este é aquele Moisés que disse aos filhos de Israel: O Senhor vosso Deus vos levantará dentre vossos irmãos um profeta como eu; a ele ouvireis.

[38]Este é o que esteve entre a congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com nossos pais, o qual recebeu as palavras de vida para no-las dar.

[39]Ao qual nossos pais não quiseram obedecer, antes o rejeitaram e em seu coração se tornaram ao Egito,

[40]Dizendo a Arão: Faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque a esse Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.

[41]E naqueles dias fizeram o bezerro, e ofereceram sacrifícios ao ídolo, e se alegraram nas obras das suas mãos.

[42]Mas Deus se afastou, e os abandonou a que servissem ao exército do céu, como está escrito no livro dos profetas:

Porventura me oferecestes vítimas e sacrifícios
No deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?
[43]Antes tomastes o tabernáculo de Moloque,
E a estrela do vosso deus Renfã,
Figuras que vós fizestes para as adorar.
Transportar-vos-ei, pois, para além da Babilônia.

[44]Estava entre nossos pais no deserto o tabernácu-

lo do testemunho, como ordenara aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o modelo que tinha visto.

[45]O qual, nossos pais, recebendo-o também, o levaram com Josué quando entraram na posse das nações que Deus lançou para fora da presença de nossos pais, até aos dias de Davi,

[46]Que achou graça diante de Deus, e pediu que pudesse achar tabernáculo para o Deus de Jacó.

[47]E Salomão lhe edificou casa;

[48]Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos *de homens*, como diz o profeta:

[49]O céu *é* o meu trono,
E a terra o estrado dos meus pés.
Que casa me edificareis? diz o Senhor,
Ou qual é o lugar do meu repouso?

[50]Porventura não fez a minha mão todas estas coisas?

[51]Homens de dura cerviz, e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim vós *sois* como vossos pais.

[52]A qual dos profetas não perseguiram vossos pais? Até mataram os que anteriormente anunciaram a vinda do Justo, do qual vós agora fostes traidores e homicidas;

[53]Vós, que recebestes a lei por ordenação dos anjos, e não *a* guardastes.

Morte de Estêvão

[54]E, ouvindo eles isto, enfureciam-se em seus corações, e rangiam os dentes contra ele.

[55]Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus, e Jesus, que estava à direita de Deus;

[56]E disse: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus.

[57]Mas eles gritaram com grande voz, taparam os seus ouvidos, e arremeteram unânimes contra ele.

[58]E, expulsando-o da cidade, *o* apedrejavam. E as testemunhas depuseram as suas capas aos pés de um jovem chamado Saulo.

[59]E apedrejaram a Estêvão que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito.

[60]E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isto, adormeceu.

Perseguição e dispersão dos discípulos

8 E TAMBÉM Saulo consentiu na morte dele. E fez-se naquele dia uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas terras da Judéia e de Samaria, exceto os apóstolos.

[2]E uns homens piedosos foram enterrar Estêvão, e fizeram sobre ele grande pranto.

Viu a glória de Deus, e Jesus, que estava à direita de Deus (7.55,56)

Testemunhas de Jeová. Declaram que Estêvão, ao receber a visão do céu, não diz ter visto o Espírito Santo. Seu objetivo, com isso, é negar tanto a divindade quanto a personalidade do Espírito Santo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Estêvão não viu o Espírito Santo porque o Espírito Santo estava com Estêvão: "Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, fixando os olhos no céu, viu...". Jesus disse aos discípulos que teria de ascender ao céu para que o Consolador viesse e estivesse junto aos discípulos. "Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei" (Jo 16.7). Com isso, aprendemos que o Espírito Santo, uma vez ocupando o lugar do Senhor Jesus, exerce seu ministério no mundo convencendo os pecadores ao arrependimento e capacitando os crentes para a pregação do evangelho (1.8; Jo 16.7-11).

Igreja Evangélica Voz da Verdade. Declara que Estêvão não viu nem poderia ter visto duas pessoas, simplesmente recebeu a revelação divina de que a divindade estava em Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Mas, aqui, Lucas narra, de modo irrefutável, que Estêvão viu: 1º) a glória de Deus; 2º) Jesus; e 3º) Deus, o Pai. A expressão "à destra de Deus" significa "à direita de Deus" e não "a glória de Deus", como insinuam os unicistas. A glória de Deus foi vista por Estêvão antes. E Lucas mostra uma seqüência na focalização do olhar de Estêvão. Sua atenção, primeiro, foi focalizada na glória de Deus. Depois, voltou o seu olhar e viu Jesus. E, por último, viu Deus, quando concluiu que Jesus se encontrava em um lugar de autoridade, à mão direita de Deus. Não podemos esquecer também que, naquele momento, Estêvão estava cheio do Espírito Santo. Logo, os três membros da Trindade aparecem distintos uns dos outros. Daniel também contemplou as duas pessoas divinas juntas no céu: Pai e Filho (Dn 7.9-13).

Em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito (7.59,60)

Testemunhas de Jeová. Nunca se dirigem a Jesus em oração.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Algumas seitas ensinam a seus adeptos a nunca se dirigem a Jesus em oração. São instruídas a orar somente a Jeová e terminam suas orações usando, mas formalmente, o nome de Jesus. Mas as Escrituras registram, aqui, que Estêvão orava diretamente a Jesus, embora também tivesse a consciência da presença de Deus, o Pai (1Co 1.2). Não adiantou a Tradução Novo Mundo (Bíblia das Testemunhas de Jeová) substituir a palavra Senhor (v. 60) por Jeová, porque o versículo 59 de sua versão bíblica ainda traz Jesus.

3 E Saulo assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, *os* encerrava na prisão.

4 Mas os que andavam dispersos iam por toda a parte, anunciando a palavra.

5 E, descendo Filipe à cidade de Samaria lhes pregava a Cristo.

6 E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia;

7 Pois que os espíritos imundos saíam de muitos que *os* tinham, clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos eram curados.

8 E havia grande alegria naquela cidade.

Simão, o mágico

9 E estava ali um certo homem, chamado Simão, que anteriormente exercera naquela cidade a arte mágica, e tinha iludido o povo de Samaria, dizendo que era uma grande *personagem;*

10 Ao qual todos atendiam, desde o menor até ao maior, dizendo: Este é a grande virtude de Deus.

11 E atendiam-no, porque *já* desde muito tempo os havia iludido com artes mágicas.

12 Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus, e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres.

13 E creu até o próprio Simão; e, sendo batizado, ficou de contínuo com Filipe; e, vendo os sinais e as grandes maravilhas que se faziam, estava atônito.

Pedro e João em Samaria

14 Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João.

15 Os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo

16 (Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus).

17 Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo.

18 E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos apóstolos era dado o Espírito Santo, lhes ofereceu dinheiro,

19 Dizendo: Dai-me também a mim esse poder, para que aquele sobre quem eu puser as mãos receba o Espírito Santo.

20 Mas disse-lhe Pedro: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois cuidaste que o dom de Deus se alcança por dinheiro.

21 Tu não tens parte nem sorte nesta palavra, porque o teu coração não é reto diante de Deus.

22 Arrepende-te, pois, dessa tua iniqüidade, e ora a Deus, para que porventura te seja perdoado o pensamento do teu coração;

23 Pois vejo que estás em fel de amargura, e em laço de iniqüidade.

24 Respondendo, porém, Simão, disse: Orai vós por mim ao Senhor, para que nada do que dissestes venha sobre mim.

O diácono Filipe e o eunuco etíope

25 Tendo eles, pois, testificado e falado a palavra do Senhor, voltaram para Jerusalém e em muitas aldeias dos samaritanos anunciaram o evangelho.

26 E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai para o lado do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta.

27 E levantou-se, e foi; e eis que um homem etíope, eunuco, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros, e tinha ido a Jerusalém para adoração,

---

Batizados em nome do Senhor Jesus
(8.16)

Unicismo. Algumas seitas unicistas se baseiam neste versículo para sustentar a negação da doutrina trinitariana.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Analisemos outras referências: "Eram batizados em nome do Senhor Jesus" (8.16). "Batizados em nome do Senhor" (10.48). "Batizados em nome do Senhor Jesus" (19.5). Lendo estes textos atentamente, observamos que não se trata de uma fórmula batismal, pois não são uniformes, antes, suas expressões são variadas.

Obviamente, a declaração em foco: "Seja batizado em nome de Jesus Cristo", está se referindo à idéia de "pela autoridade de Jesus", como se lê nas passagens 3.16 e 16.18, nas quais a autoridade de Jesus é invocada. Além disso, o próprio Mestre ordenou seus discípulos: "Idei e fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28.19). Este procedimento foi ratificado pelos pais da Igreja primitiva desde os tempos cristãos mais remotos e autenticado em diversas passagens da obra *Os ensinos dos doze apóstolos*.

O texto em estudo, portanto, revela apenas que o batismo deve ser feito sob a autoridade que há no nome de Jesus. O objetivo de toda e qualquer polêmica levantada pelos unicistas é negar a doutrina da Trindade. A Bíblia diz que negar o Pai e o Filho traz condenação (1Jo 2.22,23). O Jesus dos unicistas não é o Jesus da Bíblia! (1Co 11.4).

Como poderei entender, se alguém não me ensinar?
(8.27-38)

Testemunhas de Jeová. Pregam que a leitura da Bíblia não deve substituir o uso da "excelente" matéria de estu-

[28]Regressava e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías.

[29]E disse o Espírito a Filipe: Chega-te, e ajunta-te a esse carro.

[30]E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías, e disse: Entendes tu o que lês?

[31]E ele disse: Como poderei entender, se alguém não me ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse.

[32]E o lugar da Escritura que lia era este:

Foi levado como a ovelha para o matadouro; e, como está mudo o cordeiro diante do que o tosquia,
Assim não abriu a sua boca.

[33]Na sua humilhação foi tirado o seu julgamento;
E quem contará a sua geração?
Porque a sua vida é tirada da terra.

[34]E, respondendo o eunuco a Filipe, disse: Rogo-te, de quem diz isto o profeta? De si mesmo, ou de algum outro?

[35]Então Filipe, abrindo a sua boca, e começando nesta Escritura, lhe anunciou a Jesus.

[36]E, indo eles caminhando, chegaram ao pé de alguma água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?

[37]E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

[38]E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou.

[39]E, quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e não o viu mais o eunuco; e, jubiloso, continuou o seu caminho.

[40]E Filipe se achou em Azoto e, indo passando, anunciava o evangelho *em* todas as cidades, até que chegou a Cesaréia.

Conversão de Saulo

9 E SAULO, respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote.

[2]E pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, se encontrasse alguns daquela seita, quer homens quer mulheres, *os* conduzisse presos a Jerusalém.

[3]E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu.

[4]E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

[5]E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões.

[6]E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que eu faça? E *disse*-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer.

[7]E os homens, que iam com ele, pararam espantados, ouvindo a voz, mas não vendo ninguém.

[8]E Saulo levantou-se da terra, e, abrindo os olhos, não via a ninguém. E, guiando-o pela mão, o conduziram a Damasco.

[9]E esteve três dias sem ver, e não comeu nem bebeu.

---

do providenciada pelo "escravo fiel e discreto", que tem como porta-voz o corpo governante dessa seita.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não há cabimento para esta proposição da STV. É necessário considerar que, neste contexto, as Escrituras Sagradas ainda estavam sendo formadas; ou seja, compostas em sua totalidade, sendo que o que os homens possuíam, até então, era apenas a porção veterotestamentária. Assim, caso o eunuco tivesse à disposição a Bíblia completa, de Gênesis a Apocalipse, bastaria que lesse a seqüência de 1Pedro 2.21-25, onde o apóstolo cita a mesma passagem, todavia, esclarecendo quem é o "sujeito oculto" do sofrimento descrito em Isaías 53.7,8. Além disso, na escrituração posterior, constante na Tradução do Novo Mundo, as palavras de Paulo a Timóteo declaram sobre a Bíblia que a Palavra de Deus não precisa de coadjuvantes; isto é, a Sagrada Escritura, por si só, é poderosa para cumprir todo o propósito de Deus no homem, tornando-o perfeito para as boas obras (2Tm 3.16).

E disse o Espírito a Filipe...
(8.29)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Percebemos claramente que Filipe recebeu uma ordem vinda diretamente do Espírito Santo. Neste episódio temos a ação do Espírito na obra da evangelização. Este fato está intrinsecamente relacionado com a sua tarefa de convencer o homem do pecado (Jo 16.8) e deixa inconteste que o Espírito Santo emprega atributos de sua personalidade para fazê-lo. Aqui, o Espírito "disse" a Filipe. Será que uma energia impessoal, como dizem as Testemunhas de Jeová, poderia falar? Não, absolutamente.

Foi levado como a ovelha
(8.32-35)

Adventismo do Sétimo Dia. Interpreta que o bode emissário de Levítico 16.5,10,21-23 representa Satanás, sobre quem os pecados dos crentes serão colocados.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Filipe, que explicava para o eunuco as Escrituras de Isaías 53.4-6, interpretou que quem levou os pecados sobre si foi Jesus e não Satanás. Pedro afirma que foi Jesus quem levou os nossos pecados na cruz: "Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados" (1Pe 2.24. V. comentário de Lv 16.1-22).

[10]E havia em Damasco um certo discípulo chamado Ananias; e disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor.

[11]E *disse*-lhe o Senhor: Levantate, e vai à rua chamada Direita, e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo; pois eis que ele está orando;

[12]E numa visão ele viu que entrava um homem chamado Ananias, e punha sobre ele a mão, para que tornasse a ver.

[13]E respondeu Ananias: Senhor, a muitos ouvi acerca deste homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém;

[14]E aqui tem poder dos principais dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome.

[15]Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel.

[16]E eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome.

[17]E Ananias foi, e entrou na casa e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo.

[18]E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado.

[19]E, tendo comido, ficou confortado. E esteve Saulo alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco.

Saulo prega em Damasco

[20]E logo nas sinagogas pregava a Cristo, que este é o Filho de Deus.

[21]E todos os que o ouviam estavam atônitos, e diziam: Não é este o que em Jerusalém perseguia os que invocavam este nome, e para isso veio aqui, para os levar presos aos principais dos sacerdotes?

[22]Saulo, porém, se esforçava muito mais, e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que aquele era o Cristo.

[23]E, tendo passado muitos dias, os judeus tomaram conselho entre si para o matar.

[24]Mas as suas ciladas vieram ao conhecimento de Saulo; e como eles guardavam as portas, tanto de dia como de noite, para poderem tirar-lhe a vida,

[25]Tomando-o de noite os discípulos o desceram, dentro de um cesto, pelo muro.

[26]E, quando Saulo chegou a Jerusalém, procurava ajuntar-se aos discípulos, mas todos o temiam, não crendo que fosse discípulo.

[27]Então Barnabé, tomando-o consigo, *o* trouxe aos apóstolos, e lhes contou como no caminho ele vira ao Senhor e lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente no nome de Jesus.

[28]E andava com eles em Jerusalém, entrando e saindo,

[29]E falava ousadamente no nome do Senhor Jesus. Falava e disputava também contra os gregos, mas eles procuravam matá-lo.

[30]Sabendo-*o*, porém, os irmãos, o acompanharam até Cesaréia, e o enviaram a Tarso.

O ministério de Pedro

[31]Assim, pois, as igrejas em toda a Judéia, e Galiléia e Samaria tinham paz, e eram edificadas; e se multiplicavam, andando no temor do Senhor e consolação do Espírito Santo.

[32]E aconteceu que, passando Pedro por toda a parte, veio também aos santos que habitavam em Lida.

[33]E achou ali certo homem, chamado Enéias, jazendo numa cama havia oito anos, o qual era paralítico.

[34]E disse-lhe Pedro: Enéias, Jesus Cristo te dá saúde; levanta-te e faze a tua cama. E logo se levantou.

[35]E viram-no todos os que habitavam em Lida e Sarona, os quais se converteram ao Senhor.

[36]E havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que traduzido se diz Dorcas. Esta estava cheia de boas obras e esmolas que fazia.

[37]E aconteceu naqueles dias que, enfermando ela, morreu; e, tendo-a lavado, *a* depositaram num quarto alto.

[38]E, como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, lhe mandaram dois homens, rogando-lhe que não se demorasse em vir ter com eles.

[39]E, levantando-se Pedro, foi com eles; e quando chegou o levaram ao quarto alto, e todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando as túnicas e roupas que Dorcas fizera quando estava com elas.

[40]Mas Pedro, fazendo sair a todos, pôs-se de joelhos e orou: e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. E ela abriu os olhos, e, vendo a Pedro, assentou-se.

[41]E ele, dando-lhe a mão, a levantou e, chamando os santos e as viúvas, apresentou-lha viva.

[42]E foi *isto* notório por toda a Jope, e muitos creram no Senhor.

[43]E ficou muitos dias em Jope, com um *certo* Simão curtidor.

O centurião Cornélio

10 E HAVIA em Cesaréia um homem por nome Cornélio, centurião da coorte chamada italiana,

[2]Piedoso e temente a Deus, com toda a sua casa, o qual fazia muitas esmolas ao povo, e de contínuo orava a Deus.

[3]*Este,* quase à hora nona do dia, viu claramente numa visão um anjo de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio.

[4]O qual, fixando os olhos nele, e muito atemorizado, disse: Que é, Senhor? E disse-lhe: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus;

[5]Agora, pois, envia homens a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro.

[6]Este está com um *certo* Simão curtidor, que tem a sua casa junto do mar. Ele te dirá o que deves fazer.

[7]E, retirando-se o anjo que lhe falava, chamou dois dos seus criados, e a um piedoso soldado dos que estavam ao seu serviço.

[8]E, havendo-lhes contado tudo, os enviou a Jope.

[9]E no dia seguinte, indo eles seu caminho, e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao terraço para orar, quase à hora sexta.

[10]E tendo fome, quis comer; e, enquanto lho preparavam, sobreveio-lhe um arrebatamento de sentidos,

[11]E viu o céu aberto, e que descia um vaso, como se fosse um grande lençol atado pelas quatro pontas, e vindo para a terra.

[12]No qual havia de todos os animais quadrúpedes e répteis da terra, e aves do céu.

[13]E foi-lhe dirigida uma voz: Levanta-te, Pedro, mata e come.

[14]Mas Pedro disse: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum e imunda.

[15]E segunda vez lhe *disse* a voz: Não faças tu comum ao que Deus purificou.

[16]E aconteceu isto por três vezes; e o vaso tornou a recolher-se ao céu.

[17]E estando Pedro duvidando entre si acerca do que seria aquela visão que tinha visto, eis que os homens que foram enviados por Cornélio pararam à porta, perguntando pela casa de Simão.

[18]E, chamando, perguntaram se Simão, que tinha por sobrenome Pedro, morava ali.

[19]E, pensando Pedro naquela visão, disse-lhe o Espírito: Eis que três homens te buscam.

[20]Levanta-te pois, desce, e vai com eles, não duvidando; porque eu os enviei.

[21]E, descendo Pedro para junto dos homens que lhe foram enviados por Cornélio, disse: Sou eu a quem procurais; qual é a causa por que estais aqui?

[22]E eles disseram: Cornélio, o centurião, homem justo e temente a Deus, e que tem bom testemunho de toda a nação dos judeus, foi avisado por um santo anjo para que te chamasse a sua casa, e ouvisse as tuas palavras.

[23]Então, chamando-os para dentro, os recebeu em casa. E no dia seguinte foi Pedro com eles, e foram com ele alguns irmãos de Jope.

[24]E no dia imediato chegaram a Cesaréia. E Cornélio os estava esperando, tendo *já* convidado os seus parentes e amigos mais íntimos.

[25]E aconteceu que, entrando Pedro, saiu Cornélio a recebê-lo, e, prostrando-se a *seus* pés o adorou.

[26]Mas Pedro o levantou, dizendo: Levanta-te, que eu também sou homem.

[27]E, falando com ele, entrou, e achou muitos que *ali* se haviam ajuntado.

[28]E disse-lhes: Vós bem sabeis que não é lícito a um homem judeu ajuntar-se ou chegar-se a estrangeiros; mas Deus mostrou-me que a nenhum homem chame comum ou imundo.

[29]Por isso, sendo chamado, vim sem contradizer. Pergunto, pois, por que razão mandastes chamar-me?

[30]E disse Cornélio: Há quatro dias estava eu em jejum até esta hora, orando em minha casa à hora nona.

As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus (10.4)

Catolicismo Romano. Emprega este versículo para tentar justificar a prática de "boas obras" como um fator determinante à salvação, contestando, com isso, a teologia da salvação pela graça.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A conotação desta mensagem divina, quando relacionada às boas obras, pode ser explicada pelo contexto relacionado à moral, que divide as pessoas de acordo com o seu caráter. A evidência exterior demonstra a justiça ou injustiça interior. As boas obras não produzem bom caráter, mas o bom caráter produz as boas obras. Não se verifica na Bíblia a hipótese de uma salvação que dependa da ação humana. A caridade está diretamente relacionada à fé, da qual provém a graça que proporciona a salvação (Ef 2.8). Paulo, por inspiração divina, esclarece que a salvação "não vem das obras, para que ninguém se glorie" (Ef 2.9).

[31]E eis que diante de mim se apresentou um homem com vestes resplandecentes, e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas estão em memória diante de Deus.

[32]Envia, pois, a Jope, e manda chamar Simão, o que tem por sobrenome Pedro; este está em casa de Simão o curtidor, junto do mar, e ele, vindo, te falará.

[33]E logo mandei chamar-te, e bem fizeste em vir. Agora, pois, estamos todos presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto por Deus te é mandado.

[34]E, abrindo Pedro a boca, disse: Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas;

[35]Mas que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, o teme e faz o que é justo.

[36]A palavra que ele enviou aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo (este é o Senhor de todos);

[37]Esta palavra, vós bem sabeis, veio por toda a Judéia, começando pela Galiléia, depois do batismo que João pregou;

[38]Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.

[39]E nós somos testemunhas de todas as *coisas* que fez, tanto na terra da Judéia como em Jerusalém; ao qual mataram, pendurando-o num madeiro.

[40]A este ressuscitou Deus ao terceiro dia, e fez que se manifestasse,

[41]Não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus antes ordenara; a nós, que comemos e bebemos juntamente com ele, depois que ressuscitou dentre os mortos.

[42]E nos mandou pregar ao povo, e testificar que ele é o que por Deus foi constituído juiz dos vivos e dos mortos.

[43]A este dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nele crêem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome.

O Espírito Santo desce sobre os gentios

[44]E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.

[45]E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios.

[46]Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus.

[47]Respondeu, então, Pedro: Pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o Espírito Santo?

[48]E mandou que fossem batizados em nome do Senhor. Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.

Pedro explica sua conduta

11 E OUVIRAM os apóstolos, e os irmãos que estavam na Judéia, que também os gentios tinham recebido a palavra de Deus.

[2]E, subindo Pedro a Jerusalém, disputavam com ele os que eram da circuncisão,

[3]Dizendo: Entraste em *casa de* homens incircuncisos, e comeste com eles.

[4]Mas Pedro começou a fazer-lhes uma exposição por ordem, dizendo:

[5]Estando eu orando na cidade de Jope, tive, num arrebatamento dos sentidos, uma visão; via um vaso, como um grande lençol que descia do céu e vinha até junto de mim.

[6]E, pondo nele os olhos, considerei, e vi animais da terra, quadrúpedes, e feras, e répteis e aves do céu.

[7]E ouvi uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro; mata e come.

Batizados em nome do Senhor (10.48)

Unicismo. Algumas seitas unicistas se baseiam neste versículo para sustentar a negação da doutrina trinitariana.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Analisemos outras referências: "Eram batizados em nome do Senhor Jesus" (8.16). "Batizados em nome do Senhor" (10.48). "Batizados em nome do Senhor Jesus" (19.5). Lendo estes textos atentamente, observamos que não se trata de uma fórmula batismal, pois não são uniformes, antes, suas expressões são variadas.

Obviamente, a declaração em foco: "Seja batizado em nome do Senhor", está se referindo à idéia de "pela autoridade de Jesus", como se lê nas passagens 3.16 e 16.18, nas quais a autoridade de Jesus é invocada. Além disso, o próprio Mestre ordenou seus discípulos: "Idei e fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28.19). Este procedimento foi ratificado pelos pais da Igreja primitiva desde os tempos cristãos mais remotos e autenticado em diversas passagens da obra *Os ensinos dos doze apóstolos*.

O texto em estudo, portanto, revela apenas que o batismo *deve* ser feito sob a autoridade que há no nome de Jesus. O objetivo de toda e qualquer polêmica levantada pelos unicistas é negar a doutrina da Trindade. A Bíblia diz que negar o Pai e o Filho traz condenação (1Jo 2.22,23). O Jesus dos unicistas não é o Jesus da Bíblia! (1Co 11.4).

[8]Mas eu disse: De maneira nenhuma, Senhor; pois, nunca em minha boca entrou coisa alguma comum ou imunda.

[9]Mas a voz respondeu-me do céu segunda vez: Não chames tu comum ao que Deus purificou.

[10]E sucedeu isto por três vezes; e tudo tornou a recolher-se ao céu.

[11]E eis que, na mesma *hora*, pararam, junto da casa em que eu estava, três homens que me foram enviados de Cesaréia.

[12]E disse-me o Espírito que fosse com eles, nada duvidando; e também estes seis irmãos foram comigo, e entramos em casa daquele homem;

[13]E contou-nos como vira em pé um anjo em sua casa, e lhe dissera: Envia homens a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro,

[14]O qual te dirá palavras com que te salves, tu e toda a tua casa.

[15]E, quando comecei a falar, caiu sobre eles o Espírito Santo, como também sobre nós ao princípio.

[16]E lembrei-me do dito do Senhor, quando disse: João certamente batizou com água; mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.

[17]Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando havemos crido no Senhor Jesus Cristo, quem era então eu, para que pudesse resistir a Deus?

[18]E, ouvindo estas coisas, apaziguaram-se, e glorificaram a Deus, dizendo: Na verdade até aos gentios deu Deus o arrependimento para a vida.

Os discípulos são chamados cristãos em Antioquia

[19]E os que foram dispersos pela perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus.

[20]E havia entre eles alguns homens cíprios e cirenenses, os quais entrando em Antioquia falaram aos gregos, anunciando o Senhor Jesus.

[21]E a mão do Senhor era com eles; e grande número creu e se converteu ao Senhor.

[22]E chegou a fama destas coisas aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé a Antioquia.

[23]O qual, quando chegou, e viu a graça de Deus, se alegrou, e exortou a todos a que permanecessem no Senhor, com propósito de coração;

[24]Porque era homem de bem e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.

[25]E partiu Barnabé para Tarso, a buscar Saulo; e, achando-o, o conduziu para Antioquia.

[26]E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja, e ensinaram muita gente; e em Antioquia foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.

Uma fome predita por Ágabo

[27]E naqueles dias desceram profetas de Jerusalém para Antioquia.

[28]E, levantando-se um deles, por nome Ágabo, dava a entender pelo Espírito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, e isso aconteceu no tempo de Cláudio César.

[29]E os discípulos determinaram mandar, cada um conforme o que pudesse, socorro aos irmãos que habitavam na Judéia.

[30]O que eles com efeito fizeram, enviando-o aos anciãos por mão de Barnabé e de Saulo.

Pedro aprisionado por Herodes

12 E POR aquele mesmo tempo o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar;

[2]E matou à espada Tiago, irmão de João.

[3]E, vendo que isso agradara aos judeus, continuou, mandando prender também a Pedro. E eram os dias dos ázimos.

[4]E, havendo-o prendido, o encerrou na prisão, entregando-*o* a quatro quaternos de soldados, para que o guardassem, querendo apresentá-lo ao povo depois da páscoa.

[5]Pedro, pois, era guardado na prisão; mas a igreja fazia contínua oração por ele a Deus.

Foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos (11.26)

Mormonismo. Segundo o seu livro, os seguidores de Cristo foram chamados cristãos em 73 d.C.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A data da elaboração do livro de Atos dos Apóstolos é antes do ano 70 d.C, tese defendida pela tradição judaica e pelas evidências da Igreja primitiva, sendo aceita pelos eruditos da atualidade. O que leva a crer que o livro de Atos foi escrito antes da destruição de Jerusalém. Logo, o ano 73 d.C. é improvável. Quanto ao assunto em questão, a Bíblia afirma que os seguidores de Cristo foram chamados cristãos, pela primeira vez, em Antioquia e, pelo estudo histórico, isso aconteceu em 42 d.C., provavelmente, portanto, cerca de três décadas antes da data informada pelo Livro de Mórmon.

[6]E quando Herodes estava para o fazer comparecer, nessa mesma noite estava Pedro dormindo entre dois soldados, ligado com duas cadeias, e os guardas diante da porta guardavam a prisão.

[7]E eis que sobreveio o anjo do Senhor, e resplandeceu uma luz na prisão; e, tocando a Pedro na ilharga, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as cadeias.

[8]E disse-lhe o anjo: Cinge-te, e ata as tuas alparcas. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Lança às costas a tua capa, e segue-me.

Pedro é libertado

[9]E, saindo, o seguia. E não sabia que era real o que estava sendo feito pelo anjo, mas cuidava que via alguma visão.

[10]E, quando passaram a primeira e segunda guardas, chegaram à porta de ferro, que dá para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma; e, tendo saído, percorreram uma rua, e logo o anjo se apartou dele.

[11]E Pedro, tornando a si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu anjo, e me livrou da mão de Herodes, e *de* tudo o que o povo dos judeus esperava.

[12]E, considerando ele *nisto*, foi à casa de Maria, mãe de João, que tinha por sobrenome Marcos, onde muitos estavam reunidos e oravam.

[13]E, batendo Pedro à porta do pátio, uma menina chamada Rode saiu a escutar;

[14]E, conhecendo a voz de Pedro, de gozo não abriu a porta, mas, correndo para dentro, anunciou que Pedro estava à porta.

[15]E disseram-lhe: Estás fora de ti. Mas ela afirmava que assim era. E diziam: É o seu anjo.

[16]Mas Pedro perseverava em bater e, quando abriram, viram-no, e se espantaram.

[17]E acenando-lhes ele com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão, e disse: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E, saindo, partiu para outro lugar.

[18]E, sendo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre o que seria feito de Pedro.

[19]E, quando Herodes o procurou e o não achou, feita inquirição aos guardas, mandou-os justiçar. E, partindo da Judéia para Cesaréia, ficou *ali*.

Morte de Herodes

[20]E ele estava irritado com os de Tiro e de Sidom; mas estes, vindo de comum acordo ter com ele, e obtendo a amizade de Blasto, que era o camarista do rei, pediam paz; porquanto o seu país se abastecia do país do rei.

[21]E num dia designado, vestindo Herodes as vestes reais, estava assentado no tribunal e lhes fez uma prática.

[22]E o povo exclamava: Voz de Deus, e não de homem.

[23]E no mesmo instante feriu-o o anjo do Senhor, porque não deu glória a Deus e, comido de bichos, expirou.

[24]E a palavra de Deus crescia e se multiplicava.

[25]E Barnabé e Saulo, havendo terminado aquele serviço, voltaram de Jerusalém, levando também consigo a João, que tinha por sobrenome Marcos.

Primeira viagem missionária

13 E NA igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores, *a saber:* Barnabé e Simeão chamado Níger, e Lúcio, cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes o tetrarca, e Saulo.

[2]E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.

[3]Então, jejuando e orando, e pondo sobre eles as mãos, *os* despediram.

Elimas, o mágico

[4]E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.

[5]E, chegados a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também a João como cooperador.

[6]E, havendo atravessado a ilha até Pafos, acharam *um* certo judeu mágico, falso profeta, chamado Barjesus,

[7]O qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, homem prudente. Este, chamando a si Barnabé e Saulo, procurava muito ouvir a palavra de Deus.

Voz de Deus, e não de homem
(12.19-23)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Segundo os mitos do xintoísmo, os deuses criaram o Japão e o seu povo. Até meados de 1900, os japoneses adoravam o imperador, por considerá-lo descendente direto de Amaterasu-Omikami, a deusa do Sol e a mais importante divindade da religião. Em 1868, o governo japonês, instituiu o xintoísmo como religião oficial do país. No versículo em referência, vemos Deus condenando o orgulho dos governantes que querem divinizar-se a si próprios.

[8]Mas resistia-lhes Elimas, o encantador (porque assim se interpreta o seu nome), procurando apartar da fé o procônsul.

[9]Todavia Saulo, que também *se chama* Paulo, cheio do Espírito Santo, e fixando os olhos nele,

[10]Disse: Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos do Senhor?

[11]Eis aí, pois, agora contra ti a mão do Senhor, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. E no mesmo instante a escuridão e as trevas caíram sobre ele e, andando à roda, buscava a quem o guiasse pela mão.

[12]Então o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado da doutrina do Senhor.

Pregação de Paulo em Antioquia da Pisídia

[13]E, partindo de Pafos, Paulo e os que estavam com ele chegaram a Perge, da Panfília. Mas João, apartando-se deles, voltou para Jerusalém.

[14]E eles, saindo de Perge, chegaram a Antioquia, da Pisídia, e, entrando na sinagoga, num dia de sábado, assentaram-se;

[15]E, depois da lição da lei e dos profetas, lhes mandaram dizer os principais da sinagoga: Homens irmãos, se tendes alguma palavra de consolação para o povo, falai.

[16]E, levantando-se Paulo, e pedindo silêncio com a mão, disse: Homens israelitas, e os que temeis a Deus, ouvi:

[17]O Deus deste povo de Israel escolheu a nossos pais, e exaltou o povo, sendo eles estrangeiros na terra do Egito; e com braço poderoso os tirou dela;

[18]E suportou os seus costumes no deserto por espaço de quase quarenta anos.

[19]E, destruindo a sete nações na terra de Canaã, deu-lhes por sorte a terra deles.

[20]E, depois disto, por quase quatrocentos e cinqüenta anos, *lhes* deu juízes, até ao profeta Samuel.

[21]E depois pediram *um* rei, e Deus lhes deu por quarenta anos, a Saul filho de Quis, homem da tribo de Benjamim.

[22]E, quando este foi retirado, levantou-lhes como rei a Davi, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei a Davi, *filho* de Jessé, homem conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade.

[23]Da descendência deste, conforme a promessa, levantou Deus a Jesus para Salvador de Israel;

[24]Tendo primeiramente João, antes da vinda dele, pregado a todo o povo de Israel o batismo de arrependimento.

[25]Mas João, quando completava a carreira, disse: Quem pensais vós que eu sou? Eu não sou *o Cristo;* mas eis que após mim vem aquele a quem não sou digno de desatar as alparcas dos pés.

[26]Homens irmãos, filhos da geração de Abraão, e os que dentre vós temem a Deus, a vós vos é enviada a palavra desta salvação.

[27]Por não terem conhecido a este, os que habitavam em Jerusalém, e os seus príncipes, condenaram-no, cumprindo assim as vozes dos profetas que se lêem todos os sábados.

[28]E, embora não achassem alguma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse morto.

[29]E, havendo eles cumprido todas *as coisas* que dele estavam escritas, tirando-*o* do madeiro, *o* puseram na sepultura;

[30]Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos.

[31]E ele por muitos dias foi visto pelos que subiram com ele da Galiléia a Jerusalém, e são suas testemunhas para com o povo.

[32]E nós vos anunciamos que a promessa que foi feita aos pais, Deus a cumpriu a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus;

[33]Como também está escrito no salmo segundo: Meu Filho és tu, hoje te gerei.

[34]E que o ressuscitaria dentre os mortos, para nunca mais tornar à corrupção, disse-*o* assim: As santas e fiéis bênçãos de Davi vos darei.

E, entrando na sinagoga, num dia de sábado (13.14)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que Paulo guardava o sábado porque, conforme menciona este texto, entrava nas sinagogas nesse dia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É preciso entender que o apóstolo Paulo foi criado em todas as observâncias da lei (22.3). E o grande desejo do seu coração era ganhar os judeus para Jesus (Rm 9.3,4; 1Co 9.20-23). E, com esse alvo, ganhar os judeus para Cristo, Paulo circuncidou Timóteo, que era judeu, pois sua mãe era judia (16.3), diferente de Tito, que era grego e não se circundou (Gl 2.3). Assim, Paulo evitou causar um escândalo, uma vez que Timóteo estava socialmente comprometido com a lei e Tito, não.

Embora 1Coríntios 7.19 seja um texto que afirme que a circuncisão é sem valor para o cristão, Paulo, porém, observou a festa de Pentecostes (20.16), raspou a cabeça (18.18) e fez ofertas da lei (21.20, 26). No entanto, afirmou que o sábado semanal foi abolido na cruz (Cl 2.16). Paulo, na verdade, entrava nas sinagogas aos sábados para pregar o evangelho aos judeus, porque era somente nesse dia que os encontrava reunidos, quando, então, podiam ouvir sua pregação.

[35]Por isso também em outro *salmo* diz: Não permitirás que o teu santo veja corrupção.

[36]Porque, na verdade, tendo Davi no seu tempo servido conforme a vontade de Deus, dormiu, foi posto junto de seus pais e viu a corrupção.

[37]Mas aquele a quem Deus ressuscitou nenhuma corrupção viu.

[38]Seja-vos, pois, notório, homens irmãos, que por este se vos anuncia a remissão dos pecados.

[39]E de tudo o que, pela lei de Moisés, não pudestes ser justificados, por ele é justificado todo aquele que crê.

[40]Vede, pois, que não venha sobre vós o que está dito nos profetas:

[41]Vede, ó desprezadores, e espantai-vos e desaparecei;
Porque opero *uma* obra em vossos dias,
Obra tal que não crereis, se alguém vo-la contar.

[42]E, saídos os judeus da sinagoga, os gentios rogaram que no sábado seguinte lhes fossem ditas as mesmas coisas.

[43]E, despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos religiosos seguiram Paulo e Barnabé; os quais, falando-lhes, os exortavam a que permanecessem na graça de Deus.

Paulo e Barnabé vão para os gentios

[44]E no sábado seguinte ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus.

[45]Então os judeus, vendo a multidão, encheram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava.

[46]Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios;

[47]Porque o Senhor assim no-lo mandou:
Eu te pus para luz dos gentios,
A fim de que sejas para salvação até os confins da terra.

[48]E os gentios, ouvindo *isto*, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna.

[49]E a palavra do Senhor se divulgava por toda aquela província.

[50]Mas os judeus incitaram algumas mulheres religiosas e honestas, e os principais da cidade, e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, e os lançaram fora dos seus termos.

[51]Sacudindo, porém, contra eles o pó dos seus pés, partiram para Icônio.

[52]E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

Paulo e Barnabé em Icônio

14 E ACONTECEU que em Icônio entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram de tal modo que creu uma grande multidão, não só de judeus mas de gregos.

[2]Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram, contra os irmãos, os ânimos dos gentios.

[3]Detiveram-se, pois, muito tempo, falando ousadamente acerca do Senhor, o qual dava testemunho à palavra da sua graça, permitindo que por suas mãos se fizessem sinais e prodígios.

[4]E dividiu-se a multidão da cidade; e uns eram pelos judeus, e outros pelos apóstolos.

[5]E havendo um motim, tanto dos judeus como dos gentios, com os seus principais, para os insultarem e apedrejarem,

[6]Sabendo-o eles, fugiram para Listra e Derbe, cidades de Licaônia, e para a província circunvizinha;

[7]E ali pregavam o evangelho.

Cura de um paralítico em Listra

[8]E estava assentado em Listra certo homem leso dos pés, coxo desde o ventre de sua mãe, o qual nunca tinha andado.

[9]Este ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos, e vendo que tinha fé para ser curado,

[10]Disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou.

[11]E as multidões, vendo o que Paulo fizera, levantaram a sua voz, dizendo em língua licaônica: Fizeram-se os deuses semelhantes aos homens, e desceram até nós.

[12]E chamavam Júpiter a Barnabé, e Mercúrio a Paulo; porque este era o que falava.

[13]E o sacerdote de Júpiter, cujo *templo* estava em frente da cidade, trazendo para a entrada da porta touros e grinaldas, queria com a multidão sacrificar-*lhes*.

[14]Ouvindo, porém, *isto* os apóstolos Barnabé e Paulo, rasgaram as suas vestes, e saltaram para o meio da multidão, clamando,

[15]E dizendo: Senhores, por que fazeis essas *coisas?* Nós também somos homens como vós, sujeitos às mesmas paixões, e vos anunciamos que vos convertais dessas vaidades ao Deus vivo, que fez o céu, e a terra, o mar, e tudo quanto há neles;

[16]O qual nos tempos passados deixou andar todas as nações em seus próprios caminhos.

[17]E contudo, não se deixou a si mesmo sem testemunho, beneficiando-vos lá do céu, dando-vos chuvas e tempos frutíferos, enchendo de mantimento e de alegria os vossos corações.

[18]E, dizendo isto, com dificuldade impediram que as multidões lhes sacrificassem.

[19]Sobrevieram, porém, uns judeus de Antioquia e de Icônio que, tendo convencido a multidão, apedrejaram a Paulo e o arrastaram para fora da cidade, cuidando que estava morto.

[20]Mas, rodeando-o os discípulos, levantou-se, e entrou na cidade, e no dia seguinte saiu com Barnabé para Derbe.

[21]E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio e Antioquia,

[22]Confirmando os ânimos dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no reino de Deus.

[23]E, havendo-lhes, por comum consentimento, eleito anciãos em cada igreja, orando com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido.

[24]Passando depois por Pisídia, dirigiram-se a Panfília.

[25]E, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália.

[26]E dali navegaram para Antioquia, de onde tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que já haviam cumprido.

[27]E, quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles, e como abrira aos gentios a porta da fé.

[28]E ficaram ali não pouco tempo com os discípulos.

A assembléia em Jerusalém

15 ENTÃO alguns que tinham descido da Judéia ensinavam assim os irmãos: Se não vos circuncidardes conforme o uso de Moisés, não podeis salvar-vos.

[2]Tendo tido Paulo e Barnabé não pequena discussão e contenda contra eles, resolveu-se que Paulo e Barnabé, e alguns dentre eles, subissem a Jerusalém, aos apóstolos e aos anciãos, sobre aquela questão.

[3]E eles, sendo acompanhados pela igreja, passavam pela Fenícia e por Samaria, contando a conversão dos gentios; e davam grande alegria a todos os irmãos.

[4]E, quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos, e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles.

[5]Alguns, porém, da seita dos fariseus, que tinham crido, se levantaram, dizendo que era mister circuncidá-los e mandar-*lhes* que guardassem a lei de Moisés.

[6]Congregaram-se, pois, os apóstolos e os anciãos para considerar este assunto.

[7]E, havendo grande contenda, levantou-se Pedro e disse-lhes: Homens irmãos, bem sabeis que já há muito tempo Deus *me* elegeu dentre nós, para que os gentios ouvissem da minha boca a palavra do evangelho, e cressem.

[8]E Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a nós;

[9]E não fez diferença alguma entre eles e nós, purificando os seus corações pela fé.

[10]Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós pudemos suportar?

[11]Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também.

[12]Então toda a multidão se calou e escutava a Barnabé e a Paulo, que contavam quão grandes sinais e prodígios Deus havia feito por meio deles entre os gentios.

[13]E, havendo-se eles calado, tomou Tiago a palavra, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me:

[14]Simão relatou como primeiramente Deus visitou os gentios, para tomar *deles* um povo para o seu nome.

Levantou-se Pedro e disse-lhes
(15.7-11)

Catolicismo Romano. Usa este texto para justificar a doutrina que professa Pedro como primeiro papa e líder da igreja de Jerusalém. E, ainda, sustentar que os papas, supostos sucessores de Pedro, são os representantes visíveis de Cristo na terra.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Depois de Pedro, pronunciaram-se Paulo e Barnabé (v. 12). A partir do versículo 13, Tiago toma a palavra e arrazoa, nos versículos seguintes, que seria ele, e não Pedro, que definiria a questão. Então, no versículo 19, decide: "Pelo que julgo", proferindo o voto que prevaleceu até o versículo 21. Logo, Pedro não teve a última e infalível palavra entre os discípulos. É importante destacar, ainda, que a nota de rodapé da Bíblia de Jerusalém, que comenta este episódio, aponta Tiago, na época, como líder da Igreja e não o suposto primeiro papa.

Para tomar deles um povo para o seu nome
(15.14)

Testemunhas de Jeová. Ensinam que a existência de uma congregação cristã está relacionada com o nome de Deus

[15]E com isto concordam as palavras dos profetas; como está escrito:

[16]Depois disto voltarei,
E reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído,
Levantá-lo-ei das suas ruínas,
E tornarei a edificá-lo.

[17]Para que o restante dos homens busque ao Senhor,
E todos os gentios, sobre os quais o meu nome é invocado,
Diz o Senhor, que faz todas estas *coisas*,

[18]Conhecidas são a Deus, desde o princípio do mundo, todas as suas obras.

[19]Por isso julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus.

[20]Mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e *do* sangue.

[21]Porque Moisés, desde os tempos antigos, tem em cada cidade quem o pregue, e cada sábado é lido nas sinagogas.

Decisões da igreja de Jerusalém

[22]Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger homens dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, *a saber:* Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens distintos entre os irmãos.

[23]E por intermédio deles escreveram o seguinte: Os apóstolos, e os anciãos e os irmãos, aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, e Síria e Cilícia, saúde.

[24]Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras, e transtornaram as vossas almas, dizendo que deveis circuncidar-vos e guardar a lei, não lhes tendo nós dado mandamento,

[25]Pareceu-nos bem, reunidos concordemente, eleger *alguns* homens e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo,

[26]Homens que *já* expuseram as suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

[27]Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais por palavra vos anunciarão também as mesmas coisas.

[28]Na verdade pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas *coisas* necessárias:

[29]Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da *carne* sufocada, e da prostituição, das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bem vos vá.

[30]Tendo eles então se despedido, partiram para Antioquia e, ajuntando a multidão, entregaram a carta.

[31]E, quando a leram, alegraram-se pela exortação.

[32]Depois Judas e Silas, que também eram profetas,

(Jeová), concluindo, com isso, que o seu grupo é o único que realmente segue esta regra.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O que muitos não sabem é que nem sempre as Testemunhas de Jeová ensinaram, como hoje, que Deus não é "nome", mas um título. No livro *Criação*, declararam que "a Bíblia demonstra que o nome de quem exerce poder supremo na criação e em todas as coisas é Deus". Já no livro *Santificado seja o teu nome*, afirmam que o nome "Jeová" é uma combinação das quatro letras do tetragrama (YHWH) com os sinais vocálicos de *Adonai* e *Elohim*, concluindo o seguinte: "Foram os clérigos romanos que introduziram esta pronúncia". Todavia, empregam esta forma de pronúncia do "nome de Deus" por dois motivos: a) a forma Jeová está em uso há muitos séculos e b) a forma Jeová é a mais conhecida, segundo o livro *Poderá viver para sempre no paraíso na terra*.

Como podemos ver, essa seita não é capaz de sustentar suas melindrosas versões, o que mostra a instabilidade e descrédito do grupo.

Que se abstenham [...] do que é sufocado e do sangue (15.20,29)

Testemunhas de Jeová. Declaram que a transfusão de sangue é proibida, que sua utilização implica em aniquilamento. Ou seja, elimina qualquer possibilidade de ressurreição.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As Testemunhas de Jeová interpretaram, por algum tempo, que o texto se referia à vacinação, que também consideravam uma violação do pacto eterno que Deus fez com Noé, baseando tal pensamento em Gênesis 9.1-17. Abandonou essa idéia, conforme relato publicado na revista *A Sentinela* (edição de dezembro de 1592 [inglês]). Mais tarde, passaram a proibir o transplante de órgãos, com a explicação (argumentação) de que um transplante de órgãos equivalia a uma transfusão de sangue. E, como justificativa, indagam: "Deus permitiu que os humanos comessem carne animal [...] Será que isso incluía comer carne humana? Não! Isso seria canibalismo, costume repugnante a todas as pessoas civilizadas".

Posteriormente, tal proibição foi revogada, com a seguinte alegação: "Embora a Bíblia proíba especificamente a ingestão de sangue, não há nenhuma ordem bíblica que proíba especificamente receber outros tecidos humanos". Permanece a proibição da transfusão de sangue, a qual teve início em 1945, ano em que a revista *Consolação* (hoje *Despertai!*) publicou o seguinte: "Deus nunca justificou determinações que proíbam o uso de medicina, injeções ou transfusões de sangue. É uma invenção de homens que agem como os fariseus, deixando de fora a misericórdia do amor a Jeová. Servir a Jeová não exclui o nosso raciocínio, especialmente quando se trata de uma vida humana que está a serviço dele".

exortaram e confirmaram os irmãos com muitas palavras.

[33]E, detendo-se ali algum tempo, os irmãos os deixaram voltar em paz para os apóstolos;

[34]Mas pareceu bem a Silas ficar ali.

[35]E Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a palavra do Senhor.

Segunda viagem missionária

[36]E alguns dias depois, disse Paulo a Barnabé: Tornemos a visitar nossos irmãos por todas as cidades em que já anunciamos a palavra do Senhor, para *ver* como estão.

[37]E Barnabé aconselhava que tomassem consigo a João, chamado Marcos.

[38]Mas a Paulo parecia razoável que não tomassem consigo aquele que desde a Panfília se tinha apartado deles e não os acompanhou naquela obra.

[39]E tal contenda houve entre eles, que se apartaram um do outro. Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre.

[40]E Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu, encomendado pelos irmãos à graça de Deus.

[41]E passou pela Síria e Cilícia, confirmando as igrejas.

16 E CHEGOU a Derbe e Listra. E eis que estava ali *um* certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma judia que era crente, mas de pai grego;

[2]Do qual davam *bom* testemunho os irmãos que estavam em Listra e em Icônio.

[3]Paulo quis que este fosse com ele; e tomando-o, o circuncidou, por causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que seu pai era grego.

[4]E, quando iam passando pelas cidades, lhes entregavam, para serem observados, os decretos que haviam sido estabelecidos pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém.

[5]De sorte que as igrejas eram confirmadas na fé, e cada dia cresciam em número.

Visão de Paulo em Trôade

[6]E, passando pela Frígia e pela província da Galácia, foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia.

[7]E, quando chegaram a Mísia, intentavam ir para Bitínia, mas o Espírito não lho permitiu.

[8]E, tendo passado por Mísia, desceram a Trôade.

[9]E Paulo teve de noite uma visão, em que se apresentou um homem da Macedônia, e lhe rogou, dizendo: Passa à Macedônia, e ajuda-nos.

[10]E, logo depois desta visão, procuramos partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor nos chamava para lhes anunciarmos o evangelho.

Partida para a Macedônia. Paulo em Filipos: Lídia convertida

[11]E, navegando de Trôade, fomos correndo em caminho direito para a Samotrácia e, no *dia* seguinte, para Neápolis;

[12]E dali para Filipos, que é a primeira cidade desta parte da Macedônia, e *é* uma colônia; e estivemos alguns dias nesta cidade.

[13]E no dia de sábado saímos fora das portas, para a beira do rio, onde se costumava fazer oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que *ali* se ajuntaram.

[14]E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Deus, *nos* ouvia, e o Senhor lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia.

[15]E, depois que foi batizada, *ela* e a sua casa, *nos* rogou, dizendo: Se haveis julgado que eu seja fiel ao Senhor, entrai em minha casa, e ficai *ali*. E nos constrangeu a isso.

Cura de uma serva com espírito de adivinhação

[16]E aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma jovem, que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores.

[17]Esta, seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo.

[18]E isto fez ela por muitos dias. Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Em nome de

---

O texto em estudo, no entanto, proíbe somente comer sangue de animais (Lv 17.3,10-13). O animal pode ser morto para alimento, mas o seu sangue não pode ser comido. O versículo 13 esclarece que se trata de caça de animal ou ave que pode ser usado como alimento. As Testemunhas de Jeová, no entanto, argumentam: "A título de comparação, considere o caso de um homem a quem o médico dissesse que precisa abster-se do álcool. Estaria ele obedecendo à ordem, se deixasse de beber álcool, mas fizesse que este lhe fosse injetado diretamente nas veias?".

Ora, se o médico proíbe o álcool, é claro que tanto por via oral como por via venal o efeito pode ser o mesmo. Mas se a proibição diz respeito ao álcool, não se pode incluir o suco de laranja. Assim, a proibição está restrita ao sangue dos animais como alimento e não ao sangue humano como medicamento.

Jesus Cristo, te mando que saias dela. E na mesma hora saiu.

[19]E, vendo seus senhores que a esperança do seu lucro estava perdida, prenderam Paulo e Silas, e *os* levaram à praça, à presença dos magistrados.

[20]E, apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbaram a nossa cidade,

[21]E nos expõem costumes que não nos é lícito receber nem praticar, visto que somos romanos.

Paulo e Silas aprisionados

[22]E a multidão se levantou unida contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-*los* com varas.

[23]E, havendo-lhes dado muitos açoites, *os* lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança.

[24]O qual, tendo recebido tal ordem, os lançou no cárcere interior, e lhes segurou os pés no tronco.

[25]E, perto da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os *outros* presos os escutavam.

[26]E de repente sobreveio um tão grande terremoto, que os alicerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as portas, e foram soltas as prisões de todos.

Conversão do carcereiro

[27]E, acordando o carcereiro, e vendo abertas as portas da prisão, tirou a espada, e quis matar-se, cuidando que os presos *já* tinham fugido.

[28]Mas Paulo clamou com grande voz, dizendo: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos.

[29]E, pedindo luz, saltou dentro e, todo trêmulo, se prostrou ante Paulo e Silas.

[30]E, tirando-os para fora, disse: Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar?

[31]E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.

[32]E lhe pregavam a palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa.

[33]E, tomando-os ele consigo naquela mesma hora da noite, lavou-lhes os vergões; e logo foi batizado, ele e todos os seus.

[34]E, levando-os à sua casa, *lhes* pôs a mesa; e, na sua crença em Deus, alegrou-se com toda a sua casa.

[35]E, sendo já dia, os magistrados mandaram quadrilheiros, dizendo: Soltai aqueles homens.

[36]E o carcereiro anunciou a Paulo estas palavras, dizendo: Os magistrados mandaram que vos soltasse; agora, pois, saí e ide em paz.

[37]Mas Paulo replicou: Açoitaram-nos publicamente e, sem sermos condenados, sendo homens romanos, nos lançaram na prisão, e agora encobertamente nos lançam fora? Não *será* assim; mas venham eles mesmos e tirem-nos para fora.

[38]E os quadrilheiros foram dizer aos magistrados estas palavras; e *eles* temeram, ouvindo que eram romanos.

[39]E, vindo, lhes dirigiram súplicas; e, tirando-os para fora, lhes pediram que saíssem da cidade.

[40]E, saindo da prisão, entraram em *casa* de Lídia e, vendo os irmãos, os confortaram, e *depois* partiram.

Paulo em Tessalônica e em Beréia

17 E PASSANDO por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus.

[2]E Paulo, como tinha por costume, foi ter com eles;

Que é necessário que eu faça para me salvar? (16.30,31)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Alguns grupos religiosos, notadamente o catolicismo e o jeovismo, declaram haver apenas uma religião verdadeira: a deles. Entretanto, a Bíblia deixa claro que não há uma única religião, templo e comunidade que estejam isolados na condição de verdadeiros. Quando Paulo e Silas passaram orientações ao carcereiro de Filipos, condicionaram a salvação à fé em Cristo Jesus (v.31), não definido a que igreja ou grupo deveria o carcereiro pertencer, desde que a Palavra pregada estivesse baseada exclusivamente nas Escrituras Sagradas (20.32).

Testemunhas de Jeová. Associam a salvação ao conhecimento intelectual, segundo as perspectivas das doutrinas expostas em suas literaturas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A salvação é adquirida mediante a fé, embora a fé também seja dom de Deus (Ef 2.8). Que conhecimento é necessário à salvação? Aquele mencionado pelo malfeitor na cruz? Sim, com poucas palavras aquele homem, ao lado de Jesus na cruz, entregou sua vida ao Salvador, confiando-lhe seu futuro (Lc 23.42,43). Coerentemente, o crente deve viver uma vida de acordo com as Escrituras, mas não deve depositar qualquer confiança em obras para adquirir a salvação (Ef 2.8). As Escrituras são enfáticas sobre a importância de se conhecer e reconhecer Jesus Cristo como Senhor e Salvador: "A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus; e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo" (Rm 10.9).

E por três sábados disputou com eles sobre as Escrituras (17.2)

Testemunhas de Jeová. Com base na versão extraída da Tradução do Novo Mundo, que diz: "E por três sábados raciocinou com eles à base das Escrituras", publicaram um livro

e por três sábados disputou com eles sobre as Escrituras,

[3]Expondo e demonstrando que convinha que Cristo padecesse e ressuscitasse dentre os mortos. E este Jesus, que vos anuncio, *dizia ele*, é o Cristo.

[4]E alguns deles creram, e ajuntaram-se com Paulo e Silas; e também uma grande multidão de gregos religiosos, e não poucas mulheres principais.

[5]Mas os judeus desobedientes, movidos de inveja, tomaram consigo alguns homens perversos, dentre os vadios e, ajuntando o povo, alvoroçaram a cidade, e assaltando a casa de Jasom, procuravam trazê-los para junto do povo.

[6]E, não sos achando, trouxeram Jasom e alguns irmãos à presença dos magistrados da cidade, clamando: Estes que têm alvoroçado o mundo, chegaram também aqui;

[7]Os quais Jasom recolheu; e todos estes procedem contra os decretos de César, dizendo que há outro rei, Jesus.

[8]E alvoroçaram a multidão e os principais da cidade, que ouviram estas *coisas*.

[9]Tendo, porém, recebido satisfação de Jasom e dos demais, os soltaram.

[10]E logo os irmãos enviaram de noite Paulo e Silas a Beréia; e eles, chegando *lá*, foram à sinagoga dos judeus.

[11]Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas *coisas* eram assim.

[12]De sorte que creram muitos deles, e também mulheres gregas da classe nobre, e não poucos homens.

[13]Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que a palavra de Deus também era anunciada por Paulo em Beréia, foram lá, e excitaram as multidões.

[14]No mesmo instante os irmãos mandaram a Paulo que fosse até ao mar, mas Silas e Timóteo ficaram ali.

Discurso de Paulo em Atenas

[15]E os que acompanhavam Paulo o levaram até Atenas, e, recebendo ordem para que Silas e Timóteo fossem ter com ele o mais depressa possível, partiram.

[16]E, enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se comovia em si mesmo, vendo a cidade tão entregue à idolatria.

[17]De sorte que disputava na sinagoga com os judeus e religiosos, e todos os dias na praça com os que se apresentavam.

[18]E alguns dos filósofos epicureus e estóicos contendiam com ele; e uns diziam: Que quer dizer este paroleiro? E outros: Parece que é pregador de deuses estranhos; porque lhes anunciava a Jesus e a ressurreição.

[19]E tomando-o, o levaram ao Areópago, dizendo: Poderemos nós saber que nova doutrina é essa de que falas?

[20]Pois *coisas* estranhas nos trazes aos ouvidos; queremos, pois, saber o que vem a ser isto

[21](Pois todos os atenienses e estrangeiros residentes, de nenhuma outra coisa se ocupavam, senão de dizer e ouvir alguma novidade).

[22]E, estando Paulo no meio do Areópago, disse: Homens atenienses, em tudo vos vejo um tanto supersticiosos;

[23]Porque, passando eu e vendo os vossos santuá-

---

com a mesma expressão, por meio do qual o corpo governante procura refutar as doutrinas fundamentais das Escrituras.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A liderança das Testemunhas de Jeová se arroga o direito de ser o único canal de comunicação entre Deus e os homens, ensinando que qualquer conhecimento bíblico que não parta de sua sede (Brooklyn, EUA) deve ser rejeitado, porque a Bíblia foi escrita exclusivamente pelo "escravo fiel e discreto", que é representado pelo corpo governante. Por conta disso, raciocinam sempre baseadas no que diz o corpo governante e não nas Escrituras. Por isso seus ensinos são preceitos de homens (Mt 15.9). E isso pode ser confirmado pelas freqüentes mudanças de suas doutrinas, com a alegação de que recebem iluminação progressiva. Aqui, no entanto, vale o conselho do sábio, registrado em Provérbios 24.21,22: "Teme ao Senhor, filho meu, e ao rei, e não te ponhas com os que buscam mudanças, porque de repente se levantará a sua destruição, e a ruína de ambos, quem o sabe?".

Examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim
(17.11)

Agnosticismo. Vale-se da falta de crítica que, muitas vezes, é observada na própria Igreja em seus estudos, teses e ensinamentos concernentes à Bíblia, cuja apresentação se baseia, única e exclusivamente, em experiências sobrenaturais e relativas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A falta de crítica na propagação de um conceito, mormente bíblico/religioso, revela, como observado corretamente pelos agnósticos, incapacidade de questionamento, o que torna o crente vulnerável aos que procedem de forma inescrupulosa e difundem crenças aberrantes. Entretanto, o próprio agnosticismo erra quando aponta sua crítica à massa cristã, em detrimento da Igreja de Deus. Segundo o texto em destaque, a Igreja é orientada a questionar o que se lhe apresenta, mesmo em caráter de tese. Mas isso não é observado somente nas palavras de Paulo, mas também em 1 João 4.1, onde o

rios, achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Esse, pois, que vós honrais, não o conhecendo, é o que eu vos anuncio.

[24]O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos *de homens;*

[25]Nem tampouco é servido por mãos de homens, *como* que necessitando de alguma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas;

[26]E de um só sangue fez toda a geração dos homens, para habitar sobre toda a face da terra, determinando os tempos *já* dantes ordenados, e os limites da sua habitação;

[27]Para que buscassem ao Senhor, se porventura, tateando, o pudessem achar; ainda que não está longe de cada um de nós;

[28]Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos; como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois somos também sua geração.

[29]Sendo nós, pois, geração de Deus, não havemos de cuidar que a divindade seja semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra esculpida por artifício e imaginação dos homens.

[30]Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam;

[31]Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do homem que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos.

[32]E, como ouviram falar da ressurreição dos mortos, uns escarneciam, e outros diziam: Acerca disso te ouviremos outra vez.

[33]E assim Paulo saiu do meio deles.

[34]Todavia, chegando alguns homens a ele, creram; entre os quais foi Dionísio, areopagita, uma mulher por nome Dâmaris, e com eles outros.

Paulo em Corinto

18 E DEPOIS disto partiu Paulo de Atenas, e chegou a Corinto.

---

discípulo exorta: "Amados, não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus [exercer crítica], porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo".

O Deus que fez o mundo
(17.24)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Alguns grupos religiosos, notadamente a teosofia, ensinam que toda a realidade é um todo unitário. Toda a realidade, inclusive Deus, a humanidade, o Universo criado, a terra, o tempo e o espaço fazem parte de um todo. Esta idéia é conhecida como "monismo" e, basicamente, é um conceito hinduísta. O pensamento bíblico a respeito de Deus envolve um Deus pessoal, o Pai de amor, a quem os cristãos se dirigem quando clamam: "Aba Pai" (Rm 8.15; Gl 4.6). Existem evidências bíblicas quanto à natureza pessoal de Deus. Vejamos. Deus ouve (Êx 2.24; Sl 94.9), vê (Gn 1.4), conhece (2Tm 2.19), tem vontade (Mt 6.10) e demonstra emoção (Gn 6.6). Deus é eterno (Sl 90.2) e sua criação, finita (Gn 1.1).

Ele mesmo é quem dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas
(17.25)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O hinduísmo afirma que Deus está em todas as coisas e que os seres são as múltiplas formas de Deus. Está concepção monista (de mono = um; ou seja, de que toda a realidade é uma única coisa: Deus) é falsa. Deus fez tudo a partir do nada (Pv 8.26). Ele é Senhor dos céus e da terra. Está acima de tudo e não necessita de nada de sua criação, pois é o próprio Deus quem a sustenta. Segundo o cristianismo, o Criador é um ser muito acima de sua criação. No hinduísmo, o Criador se confunde com a criatura, dando origem a uma adoração politeísta ilimitada. Um erro acaba encadeando outro erro ainda maior. A Bíblia, no entanto, ensina que Deus é bem distinto da sua criação: "O qual, na verdade, em outro tempo foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo" (1Pe 1.20). "Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo" (Ef 1.4). Assim como estes, há muitos outros textos que demonstram a preexistência de Deus.

E de um só sangue fez toda a geração de homens
(17.26)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: De acordo com a tradição hindu, Brahma teve quatro filhos que formaram as quatro castas originais: brâmanes (saídos dos lábios de Brahma), considerados sacerdotes puros e privilegiados; os xátrias (originários dos braços), considerados guerreiros; os vaicias (oriundos das pernas), considerados lavradores, comerciantes e artesãos; e os sudras (saídos dos pés), considerados servos e escravos.

Esta ficção colocou enorme jugo sobre os hindus e criou uma sociedade religiosamente estratificada, sem nenhum fundamento. A Bíblia, no versículo em estudo, ensina que todos os homens descendem de um único homem. Não existe nenhuma predeterminação de classe ou posição social.

Sendo nós, pois, geração de Deus
(17.29)

Mormonismo. Alega que os seres humanos foram gerados por pais e mães celestiais em sua preexistência. Ou seja, antes de nascermos, éramos bebês espirituais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Tanto a ciência quanto a Bíblia atestam que só passamos a existir depois da fecundação do óvulo pelo espermatozóide (Gn 5.3; Sl 139.13; Is 44.2). Além disso, o termo geração, neste texto, significa "da geração espiritual", da qual Deus é o nosso único Pai: "Não temos nós todos um mesmo Pai? Não nos criou um mesmo Deus?" (Ml 2.10). E este único Pai espiritual, por intermédio de Adão, nosso pai físico, gerou os demais seres humanos (17.25). Não há nada no texto em referência que indique uma preexistência por meio de pais e mães espirituais.

[2]E, achando um *certo* judeu por nome Áqüila, natural do Ponto, que havia pouco tinha vindo da Itália, e Priscila, sua mulher (pois Cláudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), ajuntou-se com eles,

[3]E, como era do mesmo ofício, ficou com eles, e trabalhava; pois tinham por ofício fazer tendas.

[4]E todos os sábados disputava na sinagoga, e convencia a judeus e gregos.

[5]E, quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, foi Paulo impulsionado no espírito, testificando aos judeus *que* Jesus *era* o Cristo.

[6]Mas, resistindo e blasfemando eles, sacudiu as vestes, e disse-lhes: O vosso sangue *seja* sobre a vossa cabeça; eu *estou* limpo, e desde agora parto para os gentios.

[7]E, saindo dali, entrou em casa de um homem chamado Tício Justo, que servia a Deus, e cuja casa estava junto da sinagoga.

[8]E Crispo, principal da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios, ouvindo-*o*, creram e foram batizados.

[9]E disse o Senhor em visão a Paulo: Não temas, mas fala, e não te cales;

[10]Porque eu sou contigo, e ninguém lançará mão de ti para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade.

[11]E ficou *ali* um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.

Paulo perante Gálio

[12]Mas, sendo Gálio procônsul da Acaia, levantaram-se os judeus concordemente contra Paulo, e o levaram ao tribunal,

[13]Dizendo: Este persuade os homens a servir a Deus contra a lei.

[14]E, querendo Paulo abrir a boca, disse Gálio aos judeus: Se houvesse, ó judeus, algum agravo ou crime enorme, com razão vos sofreria,

[15]Mas, se a questão é de palavras, e de nomes, e da lei que entre vós há, vede-o vós mesmos; porque eu não quero ser juiz dessas *coisas*.

[16]E expulsou-os do tribunal.

[17]Então todos os gregos agarraram Sóstenes, principal da sinagoga, e o feriram diante do tribunal; e a Gálio nada destas coisas o incomodava.

Viagens de Paulo

[18]E Paulo, ficando ainda *ali* muitos dias, despediu-se dos irmãos, e dali navegou para a Síria, e com ele Priscila e Áqüila, tendo rapado a cabeça em Cencréia, porque tinha voto.

[19]E chegou a Éfeso, e deixou-os ali; mas ele, entrando na sinagoga, disputava com os judeus.

[20]E, rogando-*lhe* eles que ficasse por mais algum tempo, não conveio nisso.

[21]Antes se despediu deles, dizendo: É-me de todo preciso celebrar a solenidade que vem em Jerusalém; mas querendo Deus, outra vez voltarei a vós. E partiu de Éfeso.

[22]E, chegando a Cesaréia, subiu *a Jerusalém* e, saudando a igreja, desceu a Antioquia.

Áqüila instrui Apolo

[23]E, estando *ali* algum tempo, partiu, passando sucessivamente pela província da Galácia e da Frígia, confirmando a todos os discípulos.

[24]E chegou a Éfeso *um* certo judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem eloqüente e poderoso nas Escrituras.

[25]Este era instruído no caminho do Senhor e, fervoroso de espírito, falava e ensinava diligentemente as *coisas* do Senhor, conhecendo somente o batismo de João.

[26]Ele começou a falar ousadamente na sinagoga; e, quando o ouviram Priscila e Áqüila, o levaram consigo e lhe declararam mais precisamente o caminho de Deus.

[27]Querendo ele passar à Acaia, o animaram os irmãos, e escreveram aos discípulos que o recebessem; o qual, tendo chegado, aproveitou muito aos que pela graça criam.

[28]Porque com grande veemência, convencia publicamente os judeus, mostrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.

Paulo em Éfeso

19 E SUCEDEU que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as *regiões* superiores, chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos,

[2]Disse-lhes: Recebestes vós *já* o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo.

[3]Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de João.

[4]Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo.

[5]E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus.

[6]E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e profetizavam.

[7]E estes eram, ao todo, uns doze homens.

[8]E, entrando na sinagoga, falou ousadamente por espaço de três meses, disputando e persuadindo-os acerca do reino de Deus.

[9]Mas, como alguns deles se endurecessem e não obedecessem, falando mal do Caminho perante a multidão, retirou-se deles, e separou os discípulos, disputando todos os dias na escola de um *certo* Tirano.

[10]E durou isto por espaço de dois anos; de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia ouviram a palavra do Senhor Jesus, assim judeus como gregos.

[11]E Deus pelas mãos de Paulo fazia maravilhas extraordinárias.

[12]De sorte que até os lenços e aventais se levavam do seu corpo aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos saíam.

[13]E alguns dos exorcistas judeus ambulantes tentavam invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus a quem Paulo prega.

[14]E os que faziam isto eram sete filhos de Ceva, judeu, principal dos sacerdotes.

[15]Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: Conheço a Jesus, e bem sei *quem é* Paulo; mas vós quem sois?

[16]E, saltando neles o homem que tinha o espírito maligno, e assenhoreando-se de todos, pôde mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa.

[17]E foi isto notório a todos os que habitavam em Éfeso, tanto judeus como gregos; e caiu temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.

[18]E muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando os seus feitos.

[19]Também muitos dos que seguiam artes mágicas trouxeram os seus livros, e os queimaram na presença de todos e, feita a conta do seu preço, acharam que *montava* a cinqüenta mil *peças* de prata.

Batizados em nome do Senhor Jesus (19.5)

Unicismo. Usa este versículo para negar a doutrina trinitariana do batismo, simplesmente porque somente o nome de Jesus é citado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Analisemos outras referências: "Eram batizados em nome do Senhor Jesus" (8.16). "Batizados em nome do Senhor" (10.48). "Batizados em nome do Senhor Jesus" (19.5). Lendo estes textos atentamente, observamos que não se trata de uma fórmula batismal, pois não são uniformes, antes, suas expressões são variadas.

Obviamente, a declaração em foco: "Seja batizado em nome de Jesus Cristo", está se referindo à idéia de "pela autoridade de Jesus", como se lê nas passagens 3.16 e 16.18, nas quais a autoridade de Jesus é invocada. Além disso, o próprio Mestre ordenou seus discípulos: "Idei e fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28.19). Este procedimento foi ratificado pelos pais da Igreja primitiva desde os tempos cristãos mais remotos e autenticado em diversas passagens da obra *Os ensinos dos doze apóstolos*.

O texto em estudo, portanto, revela apenas que o batismo deve ser feito sob a autoridade que há no nome de Jesus. O objetivo de toda e qualquer polêmica levantada pelos unicistas é negar a doutrina da Trindade. A Bíblia diz que negar o Pai e o Filho traz condenação (1Jo 2.22,23). O Jesus dos unicistas não é o Jesus da Bíblia! (1Co 11.4).

De sorte que até os lenços e aventais (19.12)

Catolicismo Romano. Utiliza este texto para amparar duas questões: a veneração de relíquias e a prática de exorcismo, por meio de água benta, crucifixos, conjúrios, etc.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O argumento que aproveita as curas realizadas mediante às peças de roupa de Paulo não funciona como fundamento para sustentar o ensino de veneração de relíquias, considerando que aos apóstolos foram concedidos dons especiais para que pudessem realizar seu ministério (2Co 12.12), o que é corroborado com Romanos 15.18,19, no qual Paulo declara que se gloriava apenas das coisas que Cristo fazia por seu intermédio. Quando um objeto passa a ganhar tratamento de honra e veneração perante os cristãos, agrada a Deus que seja destruído (2Rs 18.4).

Em relação ao exorcismo, este texto não dá base para expulsar demônios por meio de quaisquer fetiches. A virtude estava no poder do nome de Jesus e não em objetos inanimados (Mc 16.17). Tanto é que, no versículo seguinte do texto em estudo, constatamos que muitas pessoas tentaram imitar Paulo, mas não conseguiram. O apóstolo expulsava os demônios somente pelo nome de Jesus (16.18). O nome de Jesus é o único capaz de aliviar e libertar o endemoninhado (Jo 8.36).

Muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando os seus feitos (19.18)

Catolicismo Romano. Emprega este versículo para ensinar e fundamentar o dogma da confissão de pecados aos sacerdotes católicos, a quem, supostamente, foi delegado o poder de perdoar os pecados.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O próprio texto em referência prova que tais confissões não eram feitas reservadamente a um sacerdote ou líder religioso qualquer. Em verdade, está dizendo que os novos convertidos tornavam "públicas" suas obras, o que derruba a tese de uma confissão nos moldes do catolicismo. Ou seja, de forma velada e sigilosa.

[20]Assim a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.

[21]E, cumpridas estas *coisas*, Paulo propôs, em espírito, ir a Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia, dizendo: Depois que houver estado ali, importa-me ver também Roma.

[22]E, enviando à Macedônia dois daqueles que o serviam, Timóteo e Erasto, ficou ele por algum tempo na Ásia.

Motim do ourives Demétrio

[23]E, naquele mesmo tempo, houve um não pequeno alvoroço acerca do Caminho.

[24]Porque um certo ourives da prata, por nome Demétrio, que fazia de prata nichos de Diana, dava não pouco lucro aos artífices,

[25]Aos quais, havendo-os ajuntado com os oficiais de obras semelhantes, disse: Senhores, vós bem sabeis que deste ofício temos a nossa prosperidade;

[26]E bem vedes e ouvis que não só em Éfeso, mas até quase em toda a Ásia, este Paulo tem convencido e afastado uma grande multidão, dizendo que não são deuses os que se fazem com as mãos.

[27]E não somente há o perigo de que a nossa profissão caia em descrédito, mas também de que o próprio templo da grande deusa Diana seja estimado em nada, vindo a ser destruída a majestade daquela que toda a Ásia e o mundo veneram.

[28]E, ouvindo-o, encheram-se de ira, e clamaram, dizendo: Grande *é* a Diana dos efésios.

[29]E encheu-se de confusão toda a cidade e, unânimes, correram ao teatro, arrebatando a Gaio e a Aristarco, macedônios, companheiros de Paulo na viagem.

[30]E, querendo Paulo apresentar-se ao povo, não lho permitiram os discípulos.

[31]E também alguns dos principais da Ásia, que eram seus amigos, lhe rogaram que não se apresentasse no teatro.

[32]*Uns*, pois, clamavam de uma maneira, outros de outra, porque o ajuntamento era confuso; e os mais deles não sabiam por que causa se tinham ajuntado.

[33]Então tiraram Alexandre dentre a multidão, impelindo-o os judeus para diante; e Alexandre, acenando com a mão, queria dar razão disto ao povo.

[34]Mas quando conheceram que era judeu, todos unanimemente levantaram a voz, clamando por espaço de quase duas horas: Grande *é* a Diana dos efésios.

[35]Então o escrivão *da cidade*, tendo apaziguado a multidão, disse: Homens efésios, qual é o homem que não sabe que a cidade dos efésios é a guardadora do templo da grande deusa Diana, e da *imagem* que desceu de Júpiter?

[36]Ora, não podendo isto ser contraditado, convém que vos aplaqueis e nada façais temerariamente;

[37]Porque estes homens que *aqui* trouxestes nem são sacrílegos nem blasfemam da vossa deusa.

[38]Mas, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma coisa contra alguém, há audiências e há procônsules; que se acusem uns aos outros;

[39]E, se alguma outra coisa demandais, averiguar-se-á em legítima assembléia.

[40]Na verdade até corremos perigo de que, por hoje, sejamos acusados de sedição, não havendo causa alguma com que possamos justificar este concurso.

[41]E, tendo dito isto, despediu a assembléia.

Paulo em Macedônia e na Grécia

20 E, DEPOIS que cessou o alvoroço, Paulo chamou a si os discípulos e, abraçando-os, saiu para a Macedônia.

[2]E, havendo andado por aquelas terras, exortando-os com muitas palavras, veio à Grécia.

[3]E, passando *ali* três meses, e sendo-lhe pelos judeus postas ciladas, como tivesse de navegar para a Síria, determinou voltar pela Macedônia.

[4]E acompanhou-o, até à Ásia, Sópater, de Beréia, e, dos de Tessalônica, Aristarco, e Segundo, e Gaio de Derbe, e Timóteo, e, dos da Ásia, Tíquico e Trófimo.

[5]Estes, indo adiante, nos esperaram em Trôade.

[6]E, depois dos dias dos *pães* ázimos, navegamos de Filipos, e em cinco dias fomos ter com eles a Trôade, onde estivemos sete dias.

Paulo em Trôade

[7]E no primeiro *dia* da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo, que havia de partir no dia seguinte, falava com eles; e prolongou a prática até à meia-noite.

E no primeiro dia da semana (20.7)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que a reunião no primeiro dia da semana ocorreu em um sábado à tarde, porque os judeus sempre começavam a guardar o sábado a partir do pôr-do-sol da sexta-feira até o pôr-do-sol do dia seguinte.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Essa seita, no entanto, esquece que o acontecimento ocorreu na Ásia Menor, onde o costume de contar o dia era diferente – de meia-noite à meia-noite. O

[8]E havia muitas luzes no cenáculo onde estavam juntos.

[9]E, estando *um* certo jovem, por nome Êutico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto.

[10]Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está.

[11]E subindo, e partindo o pão, e comendo, ainda lhes falou largamente até à alvorada; e assim partiu.

[12]E levaram vivo o jovem, e ficaram não pouco consolados.

[13]Nós, porém, subindo ao navio, navegamos até Assôs, onde devíamos receber a Paulo, porque assim o ordenara, indo ele por terra.

[14]E, logo que se ajuntou conosco em Assôs, o recebemos, e fomos a Mitilene.

[15]E, navegando dali, chegamos no *dia* seguinte defronte de Quios, e no outro aportamos a Samos e, ficando em Trogílio, chegamos no *dia* seguinte a Mileto.

[16]Porque *já* Paulo tinha determinado passar ao largo de Éfeso, para não gastar tempo na Ásia. Apressava-se, pois, para estar, se lhe fosse possível, em Jerusalém no dia de Pentecostes.

Discurso de Paulo aos anciãos de Éfeso

[17]E de Mileto mandou a Éfeso, a chamar os anciãos da igreja.

[18]E, logo que chegaram junto dele, disse-lhes: Vós bem sabeis, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, como em todo esse tempo me portei no meio de vós,

[19]Servindo ao Senhor com toda a humildade, e com muitas lágrimas e tentações, que pelas ciladas dos judeus me sobrevieram;

[20]Como nada, que útil seja, deixei de vos anunciar, e ensinar publicamente e pelas casas,

[21]Testificando, tanto aos judeus como aos gregos, a conversão a Deus, e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

[22]E agora, eis que, ligado eu pelo espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que lá me há de acontecer,

[23]Senão o que o Espírito Santo de cidade em cidade me revela, dizendo que me esperam prisões e tribulações.

[24]Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.

[25]E agora, na verdade, sei que todos vós, por quem passei pregando o reino de Deus, não vereis mais o meu rosto.

[26]Portanto, no dia de hoje, vos protesto que *estou* limpo do sangue de todos.

[27]Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus.

[28]Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para

---

livro *The Book of The acts* nos informa o seguinte: "Pois, em tratando-se de território romano, a forma de contar o dia era diferente da dos judeus. Troas era uma possessão romana, possuindo o denominado *jus italicum* (estava isenta de taxas como se fosse território italiano)". Assim, a reunião se realizou domingo à noite e não no sábado, como pretende o adventismo. Por outro lado, a expressão "partir o pão" é reservada, desde o primeiro século, para significar a ceia do Senhor. A razão do sentido especial dado à frase "partir o pão" é baseada no evangelho, que diz que Cristo "partiu o pão" (Lc 22.19; Mc 14.22; Mt 26.26-28; 1Co 11.20,21,23-26).

Havia muitas luzes no cenáculo (20.8)

Catolicismo Romano. Emprega este versículo para avalizar o emprego de velas em suas liturgias e práticas cultuais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Usar este versículo para explicar o uso de velas em práticas e liturgias cultuais é uma argumentação descabida e forçosa. Não podia se esperar que, num período tão remoto, isento de qualquer tecnologia, houvesse outra forma de iluminar um ambiente que não fosse por tochas, o que, aliás, segundo alguns especialistas, explica a queda de Êutico da janela: ele adormeceu por causa da fumaça das tochas, cuja chama era alimentada com óleo.

Esta forma de iluminação jamais é citada, sequer como adereço, na realização do culto. Os católicos romanos empregam este artefato para fins rituais e também como forma de sufrágios, oferecendo-os aos mortos que, supostamente, se acham no purgatório e aos "santos de devoção", como indulgência, procedimento que não acha respaldo na Bíblia.

Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho (20.28)

Mormonismo. Cita o texto para apontar que todas as igrejas apostataram. Com isso, procura justificar a fundação de sua igreja que, supostamente, veio para restaurar a verdadeira Igreja de Jesus Cristo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo não confirma a afirmação do mormonismo, que diz que a Igreja de Cristo apostatou e, por conta disso, não havia Igreja verdadeira na face da terra até 1830. Jesus prometeu que as portas do inferno não prevaleceriam contra a sua Igreja (Mt 16.16,18), além de dizer que estaria conosco "todos os dias até a consumação dos séculos" (Mt 28.20). Paulo declara: "A esse glória na Igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo sempre. Amém" (Ef 3.21).

A Igreja de Deus, que ele resgatou com seu *próprio* sangue (20.28)

Testemunhas de Jeová. Em sua versão da Bíblia, a Tradução do Novo Mundo, acrescentam a palavra "filho" com um único objetivo: minimizar a divindade de Cristo.

apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.

[29]Porque eu sei isto que, depois *da* minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não pouparão ao rebanho;

[30]E que de entre vós mesmos se levantarão homens que falarão *coisas* perversas, para atraírem os discípulos após si.

[31]Portanto, vigiai, lembrando-vos de que durante três anos, não cessei, noite e dia, de admoestar com lágrimas a cada um de vós.

[32]Agora, pois, irmãos, encomendo-vos a Deus e à palavra da sua graça; a ele que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os santificados.

[33]De ninguém cobicei a prata, nem o ouro, nem o vestuário.

[34]Sim, vós mesmos sabeis que para o que me era necessário a mim, e aos que estão comigo, estas mãos me serviram.

[35]Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos, e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.

[36]E, havendo dito isto, pôs-se de joelhos, e orou com todos eles.

[37]E levantou-se um grande pranto entre todos e, lançando-se ao pescoço de Paulo, o beijavam,

[38]Entristecendo-se muito, principalmente pela palavra que dissera, que não veriam mais o seu rosto. E acompanharam-no até o navio.

Paulo em Tiro, Ptolemaida e Cesaréia

21 E ACONTECEU que, separando-nos deles, navegamos e fomos correndo caminho direito, e chegamos a Cós, e no dia seguinte a Rodes, de onde passamos a Pátara.

[2]E, achando um navio, que ia para a Fenícia, embarcamos nele, e partimos.

[3]E, indo *já* à vista de Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tiro; porque o navio havia de ser descarregado ali.

[4]E, achando discípulos, ficamos ali sete dias; e eles pelo Espírito diziam a Paulo que não subisse a Jerusalém.

[5]E, havendo passado *ali* aqueles dias, saímos, e seguimos nosso caminho, acompanhando-nos todos, com *suas* mulheres e filhos até fora da cidade; e, postos de joelhos na praia, oramos.

[6]E, despedindo-nos uns dos outros, subimos ao navio; e eles voltaram para suas casas.

[7]E nós, concluída a navegação de Tiro, viemos a Ptolemaida; e, havendo saudado os irmãos, ficamos com eles um dia.

[8]E no *dia* seguinte, partindo *dali* Paulo, e nós que com ele estávamos, chegamos a Cesaréia; e, entrando em casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.

[9]E tinha este quatro filhas virgens, que profetizavam.

[10]E, demorando-nos *ali* por muitos dias, chegou da Judéia um profeta, por nome Ágabo;

[11]E, vindo ter conosco, tomou a cinta de Paulo, e ligando-se os seus próprios pés e mãos, disse: Isto diz o Espírito Santo: Assim ligarão os judeus em Jerusalém o homem de quem é esta cinta, e o entregarão nas mãos dos gentios.

[12]E, ouvindo nós isto, rogamos-*lhe*, tanto nós como os que eram daquele lugar, que não subisse a Jerusalém.

[13]Mas Paulo respondeu: Que fazeis vós, chorando e magoando-me o coração? Porque eu estou pronto não só a ser ligado, mas ainda a morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.

[14]E, como não podíamos convencê-lo, nos aquietamos, dizendo: Faça-se a vontade do Senhor.

[15]E depois daqueles dias, havendo feito os nossos preparativos, subimos a Jerusalém.

[16]E foram também conosco *alguns* discípulos de Cesaréia, levando consigo um certo Mnasom, cíprio, discípulo antigo, com quem havíamos de hospedar-nos.

Chegada a Jerusalém

[17]E, logo que chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam de muito boa vontade.

[18]E no *dia* seguinte, Paulo entrou conosco *em casa* de Tiago, e todos os anciãos vieram ali.

[19]E, havendo-os saudado, contou-*lhes* por miúdo o que por seu ministério Deus fizera entre os gentios.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No texto em estudo, podemos ler, claramente, que Deus comprou a Igreja com o seu próprio sangue. Ora, a Igreja é de Cristo, pois Ele a comprou. Aqui, a referência não é ao Deus Pai, mas a Jesus, o Deus Filho, que morreu pelos pecadores: "Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios" (Rm 5.6). "Porque isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados" (Mt 26.28).

[20]E, ouvindo-*o* eles, glorificaram ao Senhor, e disseram-lhe: Bem vês, irmão, quantos milhares de judeus há que crêem, e todos são zeladores da lei.

[21]E *já* acerca de ti foram informados de que ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a apartarem-se de Moisés, dizendo que não devem circuncidar *seus* filhos, nem andar segundo o costume *da lei.*

[22]Que faremos pois? em todo o caso é necessário que a multidão se ajunte; porque terão ouvido que já és vindo.

[23]Faze, pois, isto que te dizemos: Temos quatro homens que fizeram voto.

[24]Toma estes contigo, e santifica-te com eles, e faze por eles os gastos para que rapem a cabeça, e todos ficarão sabendo que nada há daquilo de que foram informados acerca de ti, mas *que* também tu mesmo andas guardando a lei.

[25]Todavia, quanto aos que crêem dos gentios, *já* nós havemos escrito, e achado por bem, que nada disto observem; mas que só se guardem do que se sacrifica aos ídolos, e do sangue, e do sufocado e da prostituição.

[26]Então Paulo, tomando consigo aqueles homens, entrou no dia seguinte no templo, já santificado com eles, anunciando serem *já* cumpridos os dias da purificação; e ficou ali até se oferecer por cada um deles a oferta.

Alvoroço no templo

[27]E quando os sete dias estavam quase a terminar, os judeus da Ásia, vendo-o no templo, alvoroçaram todo o povo e lançaram mão dele,

[28]Clamando: Homens israelitas, acudi; este é o homem que por todas as partes ensina a todos contra o povo e *contra* a lei, e *contra* este lugar; e, demais disto, introduziu também no templo os gregos, e profanou este santo lugar.

[29]Porque tinham visto com ele na cidade a Trófimo de Éfeso, o qual pensavam que Paulo introduzira no templo.

[30]E alvoroçou-se toda a cidade, e houve grande concurso de povo; e, pegando Paulo, o arrastaram para fora do templo, e logo as portas se fecharam.

[31]E, procurando eles matá-lo, chegou ao tribuno da coorte o aviso de que Jerusalém estava toda em confusão;

[32]O qual, tomando logo consigo soldados e centuriões, correu para eles. E, quando viram o tribuno e os soldados, cessaram de ferir a Paulo.

[33]Então, aproximando-se o tribuno, o prendeu e o mandou atar com duas cadeias, e lhe perguntou quem era e o que tinha feito.

[34]E na multidão uns clamavam de uma maneira, outros de outra; mas, como nada podia saber ao certo, por causa do alvoroço, mandou conduzi-lo para a fortaleza.

[35]E sucedeu que, chegando às escadas, os soldados tiveram de lhe pegar por causa da violência da multidão.

[36]Porque a multidão do povo o seguia, clamando: Mata-o!

A defesa de Paulo

[37]E, quando iam a introduzir Paulo na fortaleza, disse Paulo ao tribuno: É me permitido dizer-te alguma coisa? E ele disse: Sabes o grego?

[38]Não és tu porventura aquele egípcio que antes destes dias fez uma sedição e levou ao deserto quatro mil salteadores?

[39]Mas Paulo lhe disse: Na verdade que sou um homem judeu, cidadão de Tarso, cidade não pouco célebre na Cilícia; rogo-te, porém, que me permitas falar ao povo.

[40]E, havendo-lho permitido, Paulo, pondo-se em pé nas escadas, fez sinal com a mão ao povo; e, feito grande silêncio, falou-lhes em língua hebraica, dizendo:

22

HOMENS, irmãos e pais, ouvi agora a minha defesa perante vós

[2](E, quando ouviram falar-lhes em língua hebraica, maior silêncio guardaram). E disse:

[3]Quanto a mim, sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, e nesta cidade criado aos pés de Gamaliel, instruído conforme a verdade da lei de nossos pais, zeloso de Deus, como todos vós hoje sois.

[4]E persegui este caminho até à morte, prendendo, e pondo em prisões, tanto homens como mulheres,

[5]Como também o sumo sacerdote me é testemunha, e todo o conselho dos anciãos. E, recebendo destes cartas para os irmãos, fui a Damasco, para trazer maniatados para Jerusalém aqueles que ali estivessem, a fim de que fossem castigados.

[6]Ora, aconteceu que, indo eu *já* de caminho, e chegando perto de Damasco, quase ao meio-dia, de repente me rodeou *uma* grande luz do céu.

[7]E caí por terra, e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

[8]E eu respondi: Quem és, Senhor? E disse-me: Eu sou Jesus Nazareno, a quem tu persegues.

[9]E os que estavam comigo viram, em verdade, a luz,

e se atemorizaram muito, mas não ouviram a voz daquele que falava comigo.

[10]Então disse eu: Senhor, que farei? E o Senhor disse-me: Levanta-te, e vai a Damasco, e ali se te dirá tudo o que te é ordenado fazer.

[11]E, como eu não via, por causa do esplendor daquela luz, fui levado pela mão dos que estavam comigo, e cheguei a Damasco.

[12]E um *certo* Ananias, homem piedoso conforme a lei, que tinha bom testemunho de todos os judeus que *ali* moravam,

[13]Vindo ter comigo, e apresentando-se, disse-me: Saulo, irmão, recobra a vista. E naquela mesma hora o vi.

[14]E *ele* disse: O Deus de nossos pais de antemão te designou para que conheças a sua vontade, e vejas aquele Justo e ouças a voz da sua boca.

[15]Porque hás de ser sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido.

[16]E agora por que te deténs? Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor.

[17]E aconteceu que, tornando eu para Jerusalém, quando orava no templo, fui arrebatado para fora de mim.

[18]E vi aquele que me dizia: Dá-te pressa e sai apressadamente de Jerusalém; porque não receberão o teu testemunho acerca de mim.

[19]E eu disse: Senhor, eles bem sabem que eu lançava na prisão e açoitava nas sinagogas os que criam em ti.

[20]E quando o sangue de Estêvão, tua testemunha, se derramava, também eu estava presente, e consentia na sua morte, e guardava as capas dos que o matavam.

[21]E disse-me: Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe.

[22]E ouviram-no até esta palavra, e levantaram a voz, dizendo: Tira da terra um tal homem, porque não convém que viva.

[23]E, clamando eles, e arrojando de si as vestes, e lançando pó para o ar,

[24]O tribuno mandou que o levassem para a fortaleza, dizendo que o examinassem com açoites, para saber por que causa assim clamavam contra ele.

Paulo se declara cidadão romano

[25]E, quando o estavam atando com correias, disse Paulo ao centurião que ali estava: É-vos lícito açoitar um romano, sem ser condenado?

[26]E, ouvindo *isto*, o centurião foi, e anunciou ao tribuno, dizendo: Vê o que vais fazer, porque este homem é romano.

[27]E, vindo o tribuno, disse-lhe: Dize-me, és tu romano? E ele disse: Sim.

[28]E respondeu o tribuno: Eu com grande soma *de dinheiro* alcancei este direito de cidadão. Paulo disse: Mas eu o sou de nascimento.

[29]E logo dele se apartaram os que o haviam de examinar; e até o tribuno teve temor, quando soube que era romano, visto que o tinha ligado.

Paulo comparece perante o Sinédrio

[30]E no dia seguinte, querendo saber ao certo a causa por que era acusado pelos judeus, soltou-o das prisões, e mandou vir os principais dos sacerdotes, e todo o seu conselho; e, trazendo Paulo, o apresentou diante deles.

23

E, PONDO Paulo os olhos no conselho, disse: Homens irmãos, até ao dia de hoje tenho andado diante de Deus com toda a boa consciência.

[2]Mas o sumo sacerdote, Ananias, mandou aos que estavam junto dele que o ferissem na boca.

[3]Então Paulo lhe disse: Deus te ferirá, parede branqueada; tu estás *aqui* assentado para julgar-me conforme a lei, e contra a lei me mandas ferir?

[4]E os que ali estavam disseram: Injurias o sumo sacerdote de Deus?

[5]E Paulo disse: Não sabia, irmãos, que era o sumo sacerdote; porque está escrito: Não dirás mal do príncipe do teu povo.

[6]E Paulo, sabendo que uma parte era de saduceus e outra de fariseus, clamou no conselho: Homens irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseu; no tocante à esperança e ressurreição dos mortos sou julgado.

[7]E, havendo dito isto, houve dissensão entre os fariseus e saduceus; e a multidão se dividiu.

[8]Porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito; mas os fariseus reconhecem uma e outra coisa.

[9]E originou-se *um* grande clamor; e, levantando-se os escribas da parte dos fariseus, contendiam, dizendo: Nenhum mal achamos neste homem, e, se algum espírito ou anjo lhe falou, não lutemos contra Deus.

[10]E, havendo grande dissensão, o tribuno, temendo que Paulo fosse despedaçado por eles, mandou descer a soldadesca, para que o tirassem do meio deles, e o levassem para a fortaleza.

[11]E na noite seguinte, apresentando-se-lhe o Senhor, disse: Paulo, tem ânimo; porque, como de mim testificaste em Jerusalém, assim importa que testifiques também em Roma.

Conspiração dos judeus contra Paulo

[12]E, quando já era dia, alguns dos judeus fizeram uma conspiração, e juraram, dizendo que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem a Paulo.

[13]E eram mais de quarenta os que fizeram esta conjuração.

[14]E estes foram ter com os principais dos sacerdotes e anciãos, e disseram: Conjuramo-nos, sob pena de maldição, a nada provarmos até que matemos a Paulo.

[15]Agora, pois, vós, com o conselho, rogai ao tribuno que vo-lo traga amanhã, como que querendo saber mais alguma coisa de seus negócios, e, antes que chegue, estaremos prontos para o matar.

[16]E o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido acerca desta cilada, foi, e entrou na fortaleza, e o anunciou a Paulo.

[17]E Paulo, chamando a si um dos centuriões, disse: Leva este jovem ao tribuno, porque tem alguma coisa que lhe comunicar.

[18]Tomando-o ele, pois, *o* levou ao tribuno, e disse: O preso Paulo, chamando-me a si, rogou-*me* que trouxesse este jovem, que tem alguma coisa para dizer-te.

[19]E o tribuno, tomando-*o* pela mão, e pondo-se à parte, perguntou-lhe em particular: Que tens que me contar?

[20]E disse ele: Os judeus se concertaram rogar-te que amanhã leves Paulo ao conselho, como que tendo de inquirir dele mais alguma coisa ao certo.

[21]Mas tu não os creias; porque mais de quarenta homens de entre eles lhe andam armando ciladas; os quais se obrigaram, sob pena de maldição, a não comer nem beber até que o tenham morto; e já estão apercebidos, esperando de ti promessa.

[22]Então o tribuno despediu o jovem, mandando-lhe que a ninguém dissesse que lhe havia contado aquilo.

Paulo enviado a Félix

[23]E, chamando dois centuriões, lhes disse: Aprontai para as três horas da noite duzentos soldados, e setenta de cavalaria, e duzentos arqueiros para irem até Cesaréia;

[24]E aparelhai cavalgaduras, para que, pondo nelas a Paulo, o levem salvo ao presidente Félix.

[25]E escreveu uma carta, que continha isto:

[26]Cláudio Lísias, a Félix, potentíssimo presidente, saúde.

[27]Esse homem foi preso pelos judeus; e, estando *já* a ponto de ser morto por eles, sobrevim eu com a soldadesca, e o livrei, informado de que era romano.

[28]E, querendo saber a causa por que o acusavam, o levei ao seu conselho.

[29]E achei que o acusavam de *algumas* questões da sua lei; mas que nenhum crime havia nele digno de morte ou de prisão.

[30]E, sendo-me notificado que os judeus haviam *de armar* ciladas a esse homem, logo to enviei, mandando também aos acusadores que perante ti digam o que tiverem contra ele. Passa bem.

Paulo em Cesaréia

[31]Tomando, pois, os soldados a Paulo, como lhe fora mandado, *o* trouxeram de noite a Antipátride.

[32]E no dia seguinte, deixando aos de cavalo irem com ele, tornaram à fortaleza.

[33]Os quais, logo que chegaram a Cesaréia, e entregaram a carta ao presidente, lhe apresentaram Paulo.

[34]E o presidente, lida *a carta*, perguntou de que província era; e, sabendo que era da Cilícia,

[35]Disse: Ouvir-te-ei, quando também aqui vierem os teus acusadores. E mandou que o guardassem no pretório de Herodes.

Acusação e defesa perante Félix

24 E, CINCO dias depois, o sumo sacerdote Ananias desceu com os anciãos, e um certo Tértulo, orador, os quais compareceram perante o presidente contra Paulo.

[2]E, sendo chamado, Tértulo começou a acusá-*lo*, dizendo: Visto como por ti temos tanta paz e por tua prudência se fazem a este povo muitos e louváveis serviços,

[3]Sempre e em todo o lugar, ó potentíssimo Félix, com todo o agradecimento o queremos reconhecer.

[4]Mas, para que não te detenha muito, rogo-te que, conforme a tua eqüidade, nos ouças por pouco tempo.

[5]Temos achado que este homem é uma peste, e promotor de sedições entre todos os judeus, por todo o mundo; e o principal defensor da seita dos nazarenos;

[6]O qual intentou também profanar o templo; e nós o prendemos, e conforme a nossa lei o quisemos julgar.

7 Mas, sobrevindo o tribuno Lísias, nolo tirou de entre as mãos com grande violência,

8 Mandando aos seus acusadores que viessem a ti; e dele tu mesmo, examinando-o, poderás entender tudo o de que o acusamos.

9 E também os judeus o acusavam, dizendo serem estas coisas assim.

10 Paulo, porém, fazendo-lhe o presidente sinal que falasse, respondeu: Porque sei que já vai para muitos anos que desta nação és juiz, com tanto melhor ânimo respondo por mim.

11 Pois bem podes saber que não há mais de doze dias que subi a Jerusalém a adorar;

12 E não me acharam no templo falando com alguém, nem amotinando o povo nas sinagogas, nem na cidade.

13 Nem tampouco podem provar as *coisas* de que agora me acusam.

14 Mas confesso-te isto que, conforme aquele caminho que chamam seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo tudo quanto está escrito na lei e nos profetas.

15 Tendo esperança em Deus, como estes mesmos também esperam, de que há de haver ressurreição de mortos, assim dos justos como dos injustos.

16 E por isso procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como *para com* os homens.

17 Ora, muitos anos depois, vim trazer à minha nação esmolas e ofertas.

18 Nisto me acharam *já* santificado no templo, não em ajuntamentos, nem com alvoroços, uns certos judeus da Ásia,

19 Os quais convinha que estivessem presentes perante ti, e *me* acusassem, se alguma coisa contra mim tivessem.

20 Ou digam estes mesmos, se acharam em mim alguma iniqüidade, quando compareci perante o conselho,

21 A não ser estas palavras que, estando entre eles, clamei: Hoje sou julgado por vós acerca da ressurreição dos mortos.

Paulo perante Félix e Drusila

22 Então Félix, havendo ouvido estas *coisas*, lhes pôs dilação, dizendo: Havendo-me informado melhor deste Caminho, quando o tribuno Lísias tiver descido, *então* tomarei inteiro conhecimento dos vossos negócios.

23 E mandou ao centurião que o guardasse em prisão, tratando-o com brandura, e que a ninguém dos seus proibisse servi-lo ou vir ter com ele.

24 E alguns dias depois, vindo Félix com sua mulher Drusila, que era judia, mandou chamar a Paulo, e ouviu-o acerca da fé em Cristo.

25 E, tratando ele da justiça, e da temperança, e do juízo vindouro, Félix, espavorido, respondeu: Por agora vai-te, e em tendo oportunidade te chamarei.

26 Esperando ao mesmo tempo que Paulo lhe desse dinheiro, para que o soltasse; pelo que também muitas vezes o mandava chamar, e falava com ele.

Paulo perante Festo

27 Mas, passados dois anos, Félix teve por sucessor a Pórcio Festo; e, querendo Félix comprazer aos judeus, deixou a Paulo preso.

25

ENTRANDO, pois, Festo na província, subiu dali a três dias de Cesaréia a Jerusalém.

2 E o sumo sacerdote e os principais dos judeus compareceram perante ele contra Paulo, e lhe rogaram,

3 Pedindo como favor contra ele que o fizesse vir a Jerusalém, armando ciladas para o matarem no caminho.

4 Mas Festo respondeu que Paulo estava guardado em Cesaréia, e que ele brevemente partiria *para lá*.

5 Os que, pois, disse, dentre vós, têm poder, desçam comigo e, se neste homem houver algum crime, acusem-no.

6 E, havendo-se demorado entre eles mais de dez dias, desceu a Cesaréia; e no dia seguinte, assentando-se no tribunal, mandou que trouxessem Paulo.

7 E, chegando ele, rodearam-no os judeus que haviam descido de Jerusalém, trazendo contra Paulo muitas e graves acusações, que não podiam provar.

Apelo para o imperador romano

8 Mas ele, em *sua* defesa, disse: Eu não pequei em coisa alguma contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César.

9 Todavia Festo, querendo comprazer aos judeus, respondendo a Paulo, disse: Queres tu subir a Jerusalém, e ser lá perante mim julgado acerca destas *coisas?*

10 Mas Paulo disse: Estou perante o tribunal de César, onde convém que seja julgado; não fiz agravo algum aos judeus, como tu muito bem sabes.

11 Se fiz algum agravo, ou cometi alguma *coisa* digna de morte, não recuso morrer; mas, se nada há das

coisas de que estes me acusam, ninguém me pode entregar a eles; apelo para César.

[12]Então Festo, tendo falado com o conselho, respondeu: Apelaste para César? para César irás.

O rei Agripa em visita a Cesaréia

[13]E, passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice vieram a Cesaréia, a saudar Festo.

[14]E, como ali ficassem muitos dias, Festo contou ao rei os negócios de Paulo, dizendo: Um *certo* homem foi deixado por Félix *aqui* preso,

[15]Por cujo respeito os principais dos sacerdotes e os anciãos dos judeus, estando eu em Jerusalém, compareceram *perante mim*, pedindo sentença contra ele.

[16]Aos quais respondi não ser costume dos romanos entregar algum homem à morte, sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores, e possa defender-se da acusação.

[17]De sorte que, chegando eles aqui juntos, no dia seguinte, sem fazer dilação alguma, assentado no tribunal, mandei que trouxessem o homem.

[18]Acerca do qual, estando presentes os acusadores, nenhuma *coisa* apontaram daquelas que eu suspeitava.

[19]Tinham, porém, contra ele algumas questões acerca da sua superstição, e de um tal Jesus, morto, que Paulo afirmava viver.

[20]E, estando eu perplexo acerca da inquirição desta causa, disse se queria ir a Jerusalém, e lá ser julgado acerca destas *coisas*.

[21]E, apelando Paulo para que fosse reservado ao conhecimento de Augusto, mandei que o guardassem até que o envie a César.

[22]Então Agripa disse a Festo: Bem quisera eu também ouvir esse homem. E ele disse: Amanhã o ouvirás.

[23]E, no dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com muito aparato, entraram no auditório com os tribunos e homens principais da cidade, sendo trazido Paulo por mandado de Festo.

[24]E Festo disse: Rei Agripa, e todos os senhores que estais presentes conosco; aqui vedes um homem de quem toda a multidão dos judeus me tem falado, tanto em Jerusalém como aqui, clamando que não convém que viva mais.

[25]Mas, achando eu que nenhuma *coisa* digna de morte fizera, e apelando ele mesmo também para Augusto, tenho determinado enviar-lho.

[26]Do qual não tenho *coisa* alguma certa que escreva ao meu senhor, e por isso perante vós o trouxe, principalmente perante ti, ó rei Agripa, para que, depois de interrogado, tenha alguma coisa que escrever.

[27]Porque me parece contra a razão enviar um preso, e não notificar contra ele as acusações.

Discurso de Paulo perante Agripa

26 DEPOIS Agripa disse a Paulo: É permitido que te defendas. Então Paulo, estendendo a mão em sua defesa, respondeu:

[2]Tenho-me por feliz, ó rei Agripa, de que perante ti me haja hoje de defender de todas as *coisas* de que sou acusado pelos judeus;

[3]Mormente *sabendo eu* que tens conhecimento de todos os costumes e questões que há entre os judeus; por isso te rogo que me ouças com paciência.

[4]Quanto à minha vida, desde a mocidade, como decorreu desde o princípio entre os da minha nação, em Jerusalém, todos os judeus a conhecem,

[5]Sabendo de mim desde o princípio (se o quiserem testificar), que, conforme a mais severa seita da nossa religião, vivi fariseu.

[6]E agora pela esperança da promessa que por Deus foi feita a nossos pais estou *aqui* e sou julgado.

[7]À qual as nossas doze tribos esperam chegar, servindo *a Deus* continuamente, noite e dia. Por esta esperança, ó rei Agripa, eu sou acusado pelos judeus.

[8]*Pois* quê? julga-se *coisa* incrível entre vós que Deus ressuscite os mortos?

[9]Bem tinha eu imaginado que contra o nome de Jesus Nazareno devia eu praticar muitos atos;

[10]O que também fiz em Jerusalém. E, havendo recebido autorização dos principais dos sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e quando os matavam eu dava o meu voto contra eles.

[11]E, castigando-os muitas vezes por todas as sinagogas, os obriguei a blasfemar. E, enfurecido demasiadamente contra eles, até nas cidades estranhas os persegui.

[12]Sobre o que, indo então a Damasco, com poder e comissão dos principais dos sacerdotes,

[13]Ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, que excedia o esplendor do sol, cuja claridade me envolveu a mim e aos que iam comigo.

[14]E, caindo nós todos por terra, ouvi uma voz que me falava, e em língua hebraica dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura *coisa* te *é* recalcitrar contra os aguilhões.

[15]E disse eu: Quem és, Senhor? E ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;

[16]Mas levanta-te e põe-te sobre teus pés, porque te

apareci por isto, para te pôr por ministro e testemunha tanto das *coisas* que tens visto como daquelas pelas quais te aparecerei ainda;

[17]Livrando-te deste povo, e *dos* gentios, a quem agora te envio,

[18]Para lhes abrires os olhos, e das trevas *os* converteres à luz, e *do* poder de Satanás a Deus; a fim de que recebam a remissão de pecados, e herança entre os que são santificados pela fé em mim.

[19]Por isso, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial.

[20]Antes anunciei primeiramente aos que estão em Damasco e em Jerusalém, e por toda a terra da Judéia, e aos gentios, que se emendassem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento.

[21]Por causa disto os judeus lançaram mão de mim no templo, e procuraram matar-*me*.

[22]Mas, alcançando socorro de Deus, ainda até ao dia de hoje permaneço dando testemunho tanto a pequenos como a grandes, não dizendo nada mais do que o que os profetas e Moisés disseram que devia acontecer,

[23]*Isto é,* que o Cristo devia padecer, e sendo o primeiro da ressurreição dentre os mortos, devia anunciar a luz a este povo e aos gentios.

[24]E, dizendo ele isto em *sua* defesa, disse Festo em alta voz: Estás louco, Paulo; as muitas letras te fazem delirar.

[25]Mas ele disse: Não deliro, ó potentíssimo Festo; antes digo palavras de verdade e de um são juízo.

[26]Porque o rei, diante de quem falo com ousadia, sabe estas *coisas,* pois não creio que nada disto lhe é oculto; porque isto não se fez em qualquer canto.

[27]Crês tu nos profetas, ó rei Agripa? Bem sei que crês.

[28]E disse Agripa a Paulo: Por pouco me queres persuadir a que me faça cristão!

[29]E disse Paulo: Prouvera a Deus que, ou por pouco ou por muito, não somente tu, mas também todos quantos hoje me estão ouvindo, se tornassem tais qual eu sou, exceto estas cadeias.

[30]E, dizendo ele isto, levantou-se o rei, o presidente, e Berenice, e os que com eles estavam assentados.

[31]E, apartando-se dali falavam uns com os outros, dizendo: Este homem nada fez digno de morte ou de prisões.

[32]E Agripa disse a Festo: Bem podia soltar-se este homem, se não houvera apelado para César.

Partida de Paulo para Roma

27 E, COMO se determinou que havíamos de navegar para a Itália, entregaram Paulo, e alguns outros presos, a um centurião por nome Júlio, da coorte augusta.

[2]E, embarcando nós em um navio adramitino, partimos navegando pelos lugares da costa da Ásia, estando conosco Aristarco, macedônio, de Tessalônica.

[3]E chegamos no *dia* seguinte a Sidom, e Júlio, tratando Paulo humanamente, *lhe* permitiu ir ver os amigos, para que cuidassem dele.

[4]E, partindo dali, fomos navegando abaixo de Chipre, porque os ventos eram contrários.

[5]E, tendo atravessado o mar, ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia.

[6]E, achando ali o centurião um navio de Alexandria, que navegava para a Itália, nos fez embarcar nele.

[7]E, como por muitos dias navegássemos vagarosamente, havendo chegado apenas defronte de Cnido, não nos permitindo o vento ir mais adiante, navegamos abaixo de Creta, junto de Salmone.

[8]E, costeando-a dificilmente, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laséia.

Advertência de Paulo

[9]E, passado muito tempo, e sendo já perigosa a navegação, pois, também o jejum já tinha passado, Paulo *os* admoestava,

[10]Dizendo-lhes: Senhores, vejo que a navegação há de ser incômoda, e com muito dano, não só para o navio e carga, mas também para as nossas vidas.

[11]Mas o centurião cria mais no piloto e no mestre, do que no que dizia Paulo.

[12]E, como aquele porto não era cômodo para invernar, os mais deles foram de parecer que se partisse dali para ver se podiam chegar a Fenice, *que é* um porto de Creta que olha para o lado do vento da África e do Coro, e invernar ali.

[13]E, soprando o sul brandamente, lhes pareceu terem já o que desejavam e, fazendo-se de vela, foram de muito perto costeando Creta.

O naufrágio

[14]Mas não muito depois deu nela um pé de vento, chamado Euro-aquilão.

[15]E, sendo o navio arrebatado, e não podendo navegar contra o vento, dando de mão a tudo, nos deixamos ir à toa.

[16]E, correndo abaixo de uma pequena ilha chamada Clauda, apenas pudemos ganhar o batel.

[17]E, levado este para cima, usaram de *todos* os meios, cingindo o navio; e, temendo darem à costa na Sirte, amainadas as velas, assim foram à toa.

[18]E, andando nós agitados por uma veemente tempestade, no *dia* seguinte aliviaram o navio.

[19]E ao terceiro *dia* nós mesmos, com as nossas próprias mãos, lançamos *ao mar* a armação do navio.

[20]E, não aparecendo, havia *já* muitos dias, nem sol nem estrelas, e caindo sobre nós uma não pequena tempestade, fugiu-nos toda a esperança de nos salvarmos.

[21]E, havendo já muito que não se comia, então Paulo, pondo-se em pé no meio deles, disse: Fora, na verdade, razoável, ó senhores, ter-me ouvido a mim e não partir de Creta, e assim evitariam este incômodo e esta perda.

[22]Mas agora vos admoesto a que tenhais bom ânimo, porque não se perderá a vida *de nenhum* de vós, mas somente o navio.

[23]Porque esta mesma noite o anjo de Deus, de quem eu sou, e a quem sirvo, esteve comigo,

[24]Dizendo: Paulo, não temas; importa que sejas apresentado a César, e eis que Deus te deu todos quantos navegam contigo.

[25]Portanto, ó senhores, tende bom ânimo; porque creio em Deus, que há de acontecer assim como a mim me foi dito.

[26]*É*, contudo, necessário irmos dar numa ilha.

[27]E, quando chegou a décima quarta noite, sendo impelidos de um e outro lado no *mar* Adriático, lá pela meia-noite suspeitaram os marinheiros que estavam próximos de alguma terra.

[28]E, lançando o prumo, acharam vinte braças; e, passando um pouco mais adiante, tornando a lançar o prumo, acharam quinze braças.

[29]E, temendo ir dar em alguns rochedos, lançaram da popa quatro âncoras, desejando que viesse o dia.

[30]Procurando, porém, os marinheiros fugir do navio, e tendo já deitado o batel ao mar, como que querendo lançar as âncoras pela proa,

[31]Disse Paulo ao centurião *e* aos soldados: Se estes não ficarem no navio, não podereis salvar-vos.

[32]Então os soldados cortaram os cabos do batel, e o deixaram cair.

[33]E, entretanto que o dia vinha, Paulo exortava a todos a que comessem alguma coisa, dizendo: *É já* hoje o décimo quarto dia que esperais, e permaneceis sem comer, não havendo provado nada.

[34]Portanto, exorto-vos a que comais alguma coisa, pois é para a vossa saúde; porque nem um cabelo cairá da cabeça de qualquer de vós.

[35]E, havendo dito isto, tomando o pão, deu graças a Deus na presença de todos; e, partindo-*o*, começou a comer.

[36]E, tendo já todos bom ânimo, puseram-se também a comer.

[37]E éramos *ao* todo, no navio, duzentas e setenta e seis almas.

[38]E, refeitos com a comida, aliviaram o navio, lançando o trigo ao mar.

[39]E, sendo já dia, não conheceram a terra; enxergaram, porém, uma enseada que tinha praia, e consultaram-se sobre se deveriam encalhar nela o navio.

[40]E, levantando as âncoras, deixaram-no ir ao mar, largando também as amarras do leme; e, alçando a vela maior ao vento, dirigiram-se para a praia.

[41]Dando, porém, num lugar de dois mares, encalharam ali o navio; e, fixa a proa, ficou imóvel, mas a popa abria-se com a força das ondas.

[42]Então a idéia dos soldados foi que matassem os presos para que nenhum fugisse, escapando a nado.

[43]Mas o centurião, querendo salvar a Paulo, lhes estorvou este intento; e mandou que os que pudessem nadar se lançassem primeiro *ao mar*, e se salvassem em terra;

[44]E os demais, uns em tábuas e outros em coisas do navio. E assim aconteceu que todos chegaram à terra a salvo.

Três meses na ilha de Malta

28 E, HAVENDO escapado, então souberam que a ilha se chamava Malta.

[2]E os bárbaros usaram conosco de não pouca hu-

Exorto-vos a que comais alguma coisa (27.33,34)

Creciendo en Gracias. Afirma que os cristãos não precisam jejuar, porque Paulo rogou para que comessem por sua saúde e não que jejuassem.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em análise não diz que não é para jejuarmos. Este grupo religioso adultera o sentido da passagem, deslocando-a de seu contexto. O apóstolo Paulo não está se referindo ao jejum (aliás, a palavra jejum só aparece no versículo 9), por isso não podia está falando que o jejum já havia passado. Pelo contrário, Paulo nos deixou vários exemplos dessa prática em suas epístolas: "Em trabalhos e fadiga, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejum muitas vezes, em frio e nudez" (At 13.2; 2Co 6.5; 11.27).

manidade; porque, acendendo uma grande fogueira, nos recolheram a todos por causa da chuva que caía, e por causa do frio.

[3]E, havendo Paulo ajuntado *uma* quantidade de vides, e pondo-as no fogo, uma víbora, fugindo do calor, lhe acometeu a mão.

[4]E os bárbaros, vendo-lhe a víbora pendurada na mão, diziam uns aos outros: Certamente este homem é homicida, visto como, escapando do mar, a justiça não o deixa viver.

[5]Mas, sacudindo ele a víbora no fogo, não sofreu nenhum mal.

[6]E eles esperavam que viesse a inchar ou a cair morto de repente; mas tendo esperado *já* muito, e vendo que nenhum incômodo lhe sobrevinha, mudando de parecer, diziam que era um deus.

[7]E ali, próximo daquele lugar, havia umas herdades que pertenciam ao principal da ilha, por nome Públio, o qual nos recebeu e hospedou benignamente por três dias.

[8]E aconteceu estar de cama enfermo de febre e disenteria o pai de Públio, que Paulo foi *ver*, e, havendo orado, pôs as mãos sobre ele, e o curou.

[9]Feito, pois, isto, vieram também ter com ele os demais que na ilha tinham enfermidades, e sararam.

[10]Os quais nos distinguiram também com muitas honras; e, havendo de navegar, *nos* proveram das coisas necessárias.

[11]E três meses depois partimos num navio de Alexandria que invernara na ilha, o qual tinha por insígnia Castor e Pólux.

[12]E, chegando a Siracusa, ficamos *ali* três dias.

[13]De onde, indo costeando, viemos a Régio; e soprando, um dia depois, um vento do sul, chegamos no segundo dia a Potéoli.

[14]Onde, achando *alguns* irmãos, nos rogaram que por sete dias ficássemos com eles; e depois nos dirigimos a Roma.

[15]E de lá, ouvindo os irmãos novas de nós, nos saíram ao encontro à Praça de Ápio e às Três Vendas, e Paulo, vendo-os, deu graças a Deus e tomou ânimo.

Chegada a Roma

[16]E, logo que chegamos a Roma, o centurião entregou os presos ao capitão da guarda; mas a Paulo se lhe permitiu morar por sua conta à parte, com o soldado que o guardava.

[17]E aconteceu que, três dias depois, Paulo convocou os principais dos judeus e, juntos eles, lhes disse: Homens irmãos, não havendo eu feito nada contra o povo, ou contra os ritos paternos, vim contudo preso desde Jerusalém, entregue nas mãos dos romanos;

[18]Os quais, havendo-me examinado, queriam soltar-*me*, por não haver em mim crime algum de morte.

[19]Mas, opondo-se os judeus, foi-me forçoso apelar para César, não tendo, contudo, de que acusar a minha nação.

[20]Por esta causa vos chamei, para *vos* ver e falar; porque pela esperança de Israel estou com esta cadeia.

[21]Então eles lhe disseram: Nós não recebemos acerca de ti carta *alguma* da Judéia, nem veio aqui algum dos irmãos, que nos anunciasse ou dissesse de ti mal algum.

[22]No entanto bem quiséramos ouvir de ti o que sentes; porque, quanto a esta seita, notório nos é que em toda a parte se fala contra ela.

Prisão de Paulo em Roma durante dois anos

[23]E, havendo-lhe eles assinalado um dia, muitos foram ter com ele à pousada, aos quais declarava com bom testemunho o reino de Deus, e procurava persuadi-los à fé em Jesus, tanto pela lei de Moisés como *pelos* profetas, desde a manhã até à tarde.

[24]E alguns criam no que se dizia; mas outros não criam.

[25]E, como ficaram entre si discordes, despediram-se, dizendo Paulo esta palavra: Bem falou o Espírito Santo a nossos pais pelo profeta Isaías,

[26]Dizendo:
Vai a este povo, e dize:
De ouvido ouvireis, e de maneira nenhuma entendereis;
E, vendo vereis, e de maneira nenhuma percebereis.

[27]Porquanto o coração deste povo está endurecido,
E com os ouvidos ouviram pesadamente,
E fecharam os olhos,
Para que nunca com os olhos vejam,
Nem com os ouvidos ouçam,
Nem do coração entendam,
E se convertam,
E eu os cure.

[28]Seja-vos, pois, notório que esta salvação de Deus é enviada aos gentios, e eles a ouvirão.

[29]E, havendo ele dito estas palavras, partiram os judeus, tendo entre si grande contenda.

[30]E Paulo ficou dois anos inteiros na sua própria habitação que alugara, e recebia todos quantos vinham vê-lo;

[31]Pregando o reino de Deus, e ensinando com toda a liberdade as coisas pertencentes ao Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum.

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE
Romanos

Título
Esta epístola foi escrita por Paulo aos cristãos da cidade de Roma (1.7). Não foi uma congregação fundada pelo apóstolo e sua origem é desconhecida para nós. Cogita-se que surgiu como resultado dos acontecimentos e da mensagem pregada no dia de Pentecostes, em que estiveram presentes prosélitos e judeus de Roma (At 2.10-11).

Autoria e data
Paulo se apresenta logo no início da epístola (1.1). Foi escrita pelo apóstolo quando se encontrava em Corinto, depois de ter passado por Éfeso (At 19.21,22; 20.1-3), recolhendo as ofertas dos irmãos da Acaia em favor dos cristãos necessitados de Jerusalém. Era inverno de 55 ou 56 d.C. e Paulo, como teve tempo, a escreveu de forma concentrada.

Assunto
Esta epístola pode ser considerada ó mais amplo e profundo documento a respeito da mensagem do evangelho. Diferente das demais, que, na maioria das vezes, eram uma reação a determinadas situações existentes dentro da Igreja, nesta Paulo trata de inúmeros assuntos relacionados ao evangelho. Fala do pecado em seu caráter universal e em seu caráter íntimo; da mensagem da fé como único meio de salvação para o ser humano (1.16), à parte das obras da lei; e dos diversos aspectos do Espírito Santo na vida cristã (5.5; 8.1; 8.4); além de recordar o papel de Israel no plano de salvação dentro da história (11.11).

Por fim, trata de aspectos éticos do evangelho (12.3-21; 13.8-10) e do relacionamento Cristão (15.1-13).

Sem dúvida, esta carta é um dos documentos mais importantes do cânon do Novo Testamento e um dos textos mais essenciais para a compreensão da mensagem evangélica.

Ênfase apologética
É a grande revelação do evangelho para a raça humana. Aqui, toda a culpa do homem é demonstrada (3.23). Enquanto as religiões orientais negam a existência do pecado, esta epístola mostra o pecado em toda a sua crueza e com todas as suas conseqüências (6.23).

Um dos seus grandes destaques é a salvação pela graça (5.18), mediante a fé em Jesus Cristo, e a completa impossibilidade de auto-redenção, por meio das obras da lei (5.1). O que é uma verdadeira contramão na história das religiões, já que, quase todas, pregam o auto-aperfeiçoamento, a auto-salvação pelas boas obras. E Paulo mostra que o judaísmo, principalmente, embora tenha sua origem em Deus, tropeçou neste ponto.

As doutrinas que ensinam que o homem é naturalmente bom também são definitivamente refutadas. O homem é mostrado como alguém dominado pelo poder do pecado de tal forma que seus desejos pelo bem não são concretizados, e, por conta disso, executa o mal, mesmo quando sente repulsa por ele (7.1-20).

EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PAULO AOS ROMANOS

Prefácio e saudação

1 PAULO, servo de Jesus Cristo, chamado *para* apóstolo, separado para o evangelho de Deus.

2 O qual antes prometeu pelos seus profetas nas santas escrituras,

3 Acerca de seu Filho, que nasceu da descendência de Davi segundo a carne,

4 Declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dos mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor,

5 Pelo qual recebemos a graça e o apostolado, para a obediência da fé entre todas as gentes pelo seu nome,

6 Entre as quais sois também vós chamados *para serdes* de Jesus Cristo.

7 A todos os que estais em Roma, amados de Deus, chamados santos: Graça e paz de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Amor de Paulo pelos cristãos de Roma

8 Primeiramente dou graças ao meu Deus por Jesus Cristo, acerca de vós todos, porque em todo o mundo é anunciada a vossa fé.

9 Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, me é testemunha de como incessantemente faço menção de vós,

10 Pedindo sempre em minhas orações que nalgum tempo, pela vontade de Deus, se me ofereça boa ocasião de ir ter convosco.

11 Porque desejo ver-vos, para vos comunicar algum dom espiritual, a fim de que sejais confortados;

12 Isto *é*, para que juntamente convosco eu seja consolado pela fé mútua, assim vossa como minha.

13 Não quero, porém, irmãos, que ignoreis que muitas vezes propus ir ter convosco (mas até agora tenho sido impedido) para também ter entre vós algum fruto, como também entre os demais gentios.

14 Eu sou devedor, tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes.

15 E assim, quanto está em mim, estou pronto para também vos anunciar o evangelho, a vós que estais em Roma.

A justificação pela fé

16 Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, *e* também do grego.

17 Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé.

Para a obediência da fé entre todas as gentes (1.5)

Catolicismo Romano. Exige de seus fiéis ordenados a obediência à fé exercida pelo ministério do ensino e à hierarquia da igreja.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo não respalda o interesse romano em exercer autoridade soberana e incondicional sobre seu corpo clerical e sobre os fiéis. No primeiro versículo, constatamos que Paulo estava se referindo ao seu próprio apostolado e não ao de Pedro e seus pretensos sucessores, ou a qualquer outro discípulo. Por outro lado, na seqüência do texto de Atos 1.15-26, Lucas nos mostra que é necessário mais do que ritualística humana para a consagração de um apóstolo (v.21,22), e Paulo preenchia esses requisitos (1Co 9.1; 15.5-8). Tais fatos, por si só, negariam a pretensão romana de que o "ministério de ensino católico" estaria sendo mencionado nesta referência bíblica.

O justo viverá da fé (1.17)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Algumas pessoas ficam impressionadas com a salvação gratuita proporcionada por Cristo e não conseguem entendê-la. Deduzem que, para que sejam salvas, devem (notadamente os espíritas) ser apenas boas. Longe de condenarmos as práticas de bondade (Ef 2.10), devemos entender, também, que a salvação é alcançada pela fé e não pelas obras, portanto, praticamos boas obras porque somos salvos e não para sermos salvos, ou seja, nossos gestos refletem a nossa condição de resgatados pelo verdadeiro evangelho (Tg 2.17).

O conceito de fé da ortodoxia bíblica rechaça a tese espírita, que afirma que a "fé" é um atributo necessário ao chamado "homem de bem". Mas isso não procede, até porque, a definição da crença em um Ser superior alcança uma peculiaridade quando associada ao culto no qual a pessoa está inserida. Dessa forma, a fé do muçulmano não é a mesma fé do católico que, por sua vez, diverge da fé espírita, que não tem nada a ver com a fé cristã.

O pecado e a condenação

[18]Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça.

[19]Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou.

[20]Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis;

[21]Porquanto, tendo conhecido a Deus, não *o* glorificaram como Deus, nem *lhe* deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.

[22]Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos.

[23]E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.

[24]Por isso também Deus os entregou às concupiscências de seus corações, à imundícia, para desonrarem seus corpos entre si;

[25]Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que *é* bendito eternamente. Amém.

[26]Por isso Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza.

[27]E, semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homens com homens, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro.

[28]E, como eles não se importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convêm;

[29]Estando cheios de toda a iniqüidade, prostituição, malícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade;

[30]Sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais e às mães;

[31]Néscios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia;

[32]Os quais, conhecendo a justiça de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem.

Logo, todos os homens de bem podem ter fé. Mas fé em quem? O cristão "recebe" a fé como dom de Deus - um presente que, obviamente, não estará direcionado a qualquer outro "deus" senão no Deus proposto pela Bíblia, por meio da qual os verdadeiros servos de Deus são orientados (Rm 10.17).

Porque Deus lho manifestou (1.19-21)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O taoísmo ensina: "Havia algo formado misteriosamente, nascido antes do céu e da terra. Talvez seja a mãe de dez mil coisas. Chame-o de Tao. Todas as coisas surgem do Tao. São produzidas pela virtude [...] Assim as dez mil coisas respeitam o Tao...". A Bíblia é bem clara ao mostrar que a Criação é a prova de um Ser divino e pessoal e não de uma força misteriosa e desconhecida. O conceito taoísta de Deus é algo concebido pela imaginação, diferentemente do Deus cristão, que se revela por meio das coisas invisíveis e visíveis, pela Bíblia e pela encarnação Jesus Cristo.

Se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas (1.20)

Agnosticismo. Emprega a tese de Immanuel Kant (1724-1804) para fundamentar a idéia da razão limitada, ou seja, aquela que prega que o conhecimento é algo limitado à percepção dos sentidos e, por estar fora dessa percepção, Deus pode não existir.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Por suas inspiradas palavras, o apóstolo Paulo deixa claro que o homem é inescusável diante de Deus, uma vez que é perfeitamente possível chegar ao seu conhecimento por meio da revelação geral: material (criação) e imaterial (fé). Outro ponto em destaque refere-se ao pecado, que impede o indivíduo de reconhecer o que já é classificado como verdade: Deus! (Jo 3.19). Uma esmagadora maioria crê que a existência de Deus é um fato, mas nega-se a honrá-lo como tal (Lc 6.46), o que traz, por conseqüência, a obscuridade do coração (sede das emoções). Esta recusa em reconhecer Deus leva à frustração todo e qualquer esforço intelectual empreendido na busca do Senhor, promovendo a negação humana nas mais variadas formas e filosofias (Cl 2.8).

Suas mulheres mudaram o uso natural [...] também os homens, deixaram o uso natural da mulher (1.26-32)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Temos, aqui, uma censura bíblica incisiva contra a prática homossexual. Nesta seqüência de versículos, o apóstolo Paulo compara os praticantes do homossexualismo, homens e mulheres, não mais que meros animais irracionais que não discernem sequer a própria razão, tão alto era o grau de deturpação de seu comportamento.

Naquela época, os objetos mais expressivos do culto pagão envolviam a fornicação e a prostituição, que nada mais eram do que um reflexo do comportamento dos deuses inventados pelos gregos, entre os quais tal prática era habitual. A estes é dito que Deus os entregou a um "sentimento depravado", o que C. S. Lewis interpreta como sendo a "horrível liberdade que auto-escraviza".

As conseqüências destruidoras de tais paixões desenfreadas desencadeiam os versículos posteriores que culminam com a lembrança amarga de que "Deus julga dignos de morte [separação eterna] os que tais coisas praticam".

A imparcialidade de Deus

2 PORTANTO, és inescusável quando julgas, ó homem, quem quer que sejas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro; pois tu, que julgas, fazes o mesmo.

[2]E bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade sobre os que tais *coisas* fazem.

[3]E tu, ó homem, que julgas os que fazem tais *coisas*, cuidas que, fazendo-as tu, escaparás ao juízo de Deus?

[4]Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao arrependimento?

[5]Mas, segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para ti no dia da ira e da manifestação do juízo de Deus;

[6]O qual recompensará cada um segundo as suas obras; *a saber:*

[7]A vida eterna aos que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, honra e incorrupção;

[8]Mas a indignação e a ira aos que são contenciosos, desobedientes à verdade e obedientes à iniqüidade;

[9]Tribulação e angústia sobre toda a alma do homem que faz o mal; primeiramente do judeu e também do grego;

[10]Glória, porém, e honra e paz a qualquer que pratica o bem; primeiramente ao judeu e também ao grego;

[11]Porque, para com Deus, não há acepção de pessoas.

[12]Porque todos os que sem lei pecaram, sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram, pela lei serão julgados.

[13]Porque os que ouvem a lei não *são* justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados.

[14]Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo eles lei, para si mesmos são lei;

[15]Os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, testificando juntamente a sua consciência, e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os;

[16]No dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, segundo o meu evangelho.

[17]Eis que tu que tens por sobrenome judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus;

[18]E sabes a *sua* vontade e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído por lei;

[19]E confias que és guia dos cegos, luz dos que estão em trevas,

[20]Instrutor dos néscios, mestre de crianças, que tens a forma da ciência e da verdade na lei;

[21]Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?

[22]Tu, que dizes que não se deve adulterar, adulteras? Tu, que abominas os ídolos, cometes sacrilégio?

[23]Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?

[24]Porque, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por causa de vós.

[25]Porque a circuncisão é, na verdade, proveitosa, se

Porque, para com Deus, não há acepção de pessoas (2.11)

Universalismo. Usa este versículo para propagar a crença de que todos serão salvos indistintamente, porque Deus é amoroso e jamais planejaria o perecimento eterno para os céticos e desobedientes em um lugar de tormento.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A expressão do texto em estudo, de modo algum, corrobora com o que prega o universalismo que, segundo supõe, Deus não distingue o santo do ímpio. Mas Deus faz isso (Ml 3.18). Quando lemos a seqüência desta passagem, constatamos que ela esclarece que etnia e classe social não hão de significar acepção, como ocorre no mundo, entre os poderosos (Gl 6.15). Seguindo o raciocínio explicitado pela Bíblia, tomamos conhecimento de que, além da morte física, para crentes e incrédulos, há a "segunda morte", que atingirá somente os descrentes. Mas a segunda morte ocorre estritamente no espiritual, como eterna punição: "Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte" (5.28,29; Ap 21.8).

Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, segundo o meu evangelho (2.16)

Universalismo. A ala moderna desta filosofia se exime do exame bíblico e, por conta disso, coloca em dúvida o critério salvífico que se baseia exclusivamente na revelação das Escrituras Sagradas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não devemos interpretar que o apóstolo Paulo está cheio de soberba quando diz: "Meu evangelho", visto que suas palavras são essencialmente cristocêntricas, e sua intenção, aqui, é testificar de Jesus (5.39). Logo, constatamos que não é pelos conceitos externos que Deus julga, mas pelos conceitos advindos de sua própria Palavra: "Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça" (2Tm 3.16).

Em Isaías 8.20, Deus, pela boca do profeta, faz severas exortações ao povo, condenando as práticas ocultistas e as filosofias religiosas que não estivessem de acordo com sua Palavra. E, caso desobedecessem, seriam condenados. Considerando que o próprio Cristo avalizou os textos bíblicos do Antigo Testamento (Lc 24.44), entendemos que o Novo Testamento também é divinamente inspirado e digno de aceitação, como mostra o versículo em análise.

tu guardares a lei; mas, se tu és transgressor da lei, a tua circuncisão se torna em incircuncisão.

[26]Se, pois, a incircuncisão guardar os preceitos da lei, porventura a incircuncisão não será reputada como circuncisão?

[27]E a incircuncisão que por natureza o é, se cumpre a lei, não te julgará porventura *a ti,* que pela letra e circuncisão és transgressor da lei?

[28]Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne.

[29]Mas *é* judeu o que o é no interior, e circuncisão a que é do coração, no espírito, não *na* letra; cujo louvor não *provém* dos homens, mas de Deus.

A justiça de Deus

3 QUAL é, pois, a vantagem do judeu? Ou qual a utilidade da circuncisão?

[2]Muita, em toda a maneira, porque, primeiramente, as palavras de Deus lhe foram confiadas.

[3]Pois quê? Se alguns foram incrédulos, a sua incredulidade aniquilará a fidelidade de Deus?

[4]De maneira nenhuma; sempre seja Deus verdadeiro, e todo o homem mentiroso; como está escrito:

Para que sejas justificado em tuas palavras,
E venças quando fores julgado.

[5]E, se a nossa injustiça for causa da justiça de Deus, que diremos? Porventura *será* Deus injusto, trazendo ira *sobre nós?* (Falo como homem.)

[6]De maneira nenhuma; de outro modo, como julgará Deus o mundo?

[7]Mas, se pela minha mentira abundou mais a verdade de Deus para glória sua, por que sou eu ainda julgado também como pecador?

[8]E por que não *dizemos* (como somos blasfemados, e como alguns dizem que dizemos): Façamos males, para que venham bens? A condenação desses é justa.

[9]Pois quê? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma, pois já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado;

[10]Como está escrito:

Não há um justo, nem um sequer.
[11]Não há ninguém que entenda;
Não há ninguém que busque a Deus.
[12]Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis.
Não há quem faça o bem, não há nem um só.
[13]A sua garganta *é um* sepulcro aberto;
Com as suas línguas tratam enganosamente;
Peçonha de áspides *está* debaixo de seus lábios;
[14]Cuja boca *está* cheia de maldição e amargura.
[15]Os seus pés *são* ligeiros para derramar sangue.
[16]Em seus caminhos *há* destruição e miséria;
[17]E não conheceram o caminho da paz.
[18]Não há temor de Deus diante de seus olhos.

[19]Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável *diante* de Deus.

[20]Por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado.

A justificação pela fé em Jesus Cristo

[21]Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas;

[22]Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que crêem; porque não há diferença.

[23]Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus;

[24]Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus.

Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus (3.23)

Ciência Cristã. Diz que o pecado não existe, é uma ilusão.

Raelianismo. Censura este versículo e declara que as religiões culpam o homem de pecado. Por isso propõe uma liberação do conceito quanto ao ensino do pecado para que haja um despertar do espírito humano.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O pecado é uma triste realidade presente em nosso mundo. E as Escrituras testificam a seu respeito dizendo que por um só homem entrou o pecado no mundo (5.12). Se o pecado não fosse uma realidade, Jesus nunca poderia ter sido feito "pecado por nós" (2Co 5.21). A Bíblia é clara neste pormenor: "O salário do pecado é a morte" (6.23). Sua realidade é tão séria que Jesus morreu por causa dele (1Co 15.3). Os cientistas cristãos e os raelianos fariam bem em atentar para a seguinte advertência: "Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós" (1Jo 1.8).

Pela redenção que há em Cristo Jesus (3.24)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O espiritismo declara que o mérito do perdão é proporcional à gravidade do mal praticado. Mas a redenção, no contexto bíblico, refere-se à compra de um escravo para que alcance a liberdade. Um escravo não possui recursos, logo, só pode obter libertação se lhe for concedida gratuitamente, como mostra o texto. A filosofia espírita não

[25]Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus;

[26]Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.

[27]Onde *está* logo a jactância? É excluída. Por qual lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé.

[28]Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei.

[29]É porventura Deus somente dos judeus? E não o *é* também dos gentios? Também dos gentios, certamente,

[30]Visto que Deus é um só, que justifica pela fé a circuncisão, e por meio da fé a incircuncisão.

[31]Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a lei.

Justificado pela fé

4 QUE diremos, pois, ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a carne?

[2]Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar, mas não diante de Deus.

[3]Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.

[4]Ora, àquele que faz qualquer obra não lhe é imputado o galardão segundo a graça, mas segundo a dívida.

[5]Mas, àquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça.

[6]Assim também Davi declara bem-aventurado o homem a quem Deus imputa a justiça sem as obras, dizendo:

[7]Bem-aventurados aqueles cujas maldades são perdoadas,
E cujos pecados são cobertos.

[8]Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado.

[9]*Vem*, pois, esta bem-aventurança sobre a circuncisão somente, ou também sobre a incircuncisão? Porque dizemos que a fé foi imputada como justiça a Abraão.

[10]Como *lhe* foi, pois, imputada? Estando na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas na incircuncisão.

[11]E recebeu o sinal da circuncisão, selo da justiça da fé, quando estava na incircuncisão, para que fosse pai de todos os que crêem, estando eles também na incircuncisão; a fim de que também a justiça lhes seja imputada;

[12]E fosse pai da circuncisão, daqueles que não somente são da circuncisão, mas que também andam

---

condiz com os ensinamentos da Bíblia, uma vez que expressa o conceito da lei de talião, censurada por Jesus (Mt 5.38,39). A caridade e as sucessivas reencarnações adquirem a conotação de "ouro de tolo" diante de Deus, porque não servem para efetuar o resgate da culpa. Jesus já pagou por esse resgate: "Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz" (Cl 2.14).

O homem é justificado pela fé sem as obras da lei (3.28)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O deísmo intitula sua crença como religião natural, por derivar da razão, em oposição à religião sobrenatural, que advém da revelação. Mas, considerando o texto de Hebreus 11.1, constatamos que a justificação está condicionada á fé. Com isso concluímos que aquilo que não está compreendido na definição de Hebreus não pode prover justificação. A religião natural não pode vislumbrar qualquer esperança, prendendo-se à proposta de Paulo, em 1Coríntios 15.19, àqueles que não vêem além da matéria: "Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens".

Catolicismo Romano. Afirma que Paulo está se referindo apenas à abolição das obras da lei mosaica, e não às chamadas "boas obras", que seriam necessárias à salvação.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É uma interpretação parcial e não condiz com o ensino de Paulo, pois, embora este apóstolo tenha feito menção das "obras da lei" por várias vezes, fê-lo para orientar seus patrícios, afeitos a essas obras. Entretanto, Paulo, muitas outras vezes, referiu-se às "boas obras" (Ef 2.8,9; Tt 3.5-7), desqualificando-as para a salvação, embora fossem proveitosas para a Igreja. Por fim, funde o significado da lei mosaica na prática gentílica neotestamentária. Ou seja, os gentios, que não tinham a lei (Moisés), praticavam-na mesmo assim, não por obrigação, mas pela fé de que eram "boas" (Rm 2.14,15).

Anulamos, pois, a lei pela fé? (3.31)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que a palavra "lei" se refere aos Dez Mandamentos, que a lei não foi abolida pela fé, mas estabelecida, e como o sábado faz parte dos Dez Mandamentos, logo somos obrigados a guardar esse dia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Paulo estava tratando, em todo o capítulo três, dos meios de justificação pela fé e não pela lei. Pergunta o apóstolo: "Onde está logo a jactância? É excluída. Por qual lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé. Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei" (v. 27,28). Em seguida, conclui: "Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a lei". Fala, naturalmente, da lei da fé e não das obras da lei, o que é confirmado pelo seguinte texto: "Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada" (Gl 2.16).

nas pisadas daquela fé que teve nosso pai Abraão, que tivera na incircuncisão.

[13]Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não *foi feita* pela lei a Abraão, ou à sua posteridade, mas pela justiça da fé.

[14]Porque, se os que *são* da lei são herdeiros, logo a fé é vã e a promessa é aniquilada.

[15]Porque a lei opera a ira. Porque onde não há lei também não há transgressão.

[16]Portanto, *é* pela fé, para que *seja* segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé que teve Abraão, o qual é pai de todos nós,

[17](Como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí) perante aquele no qual creu, *a saber,* Deus, o qual vivifica os mortos, e chama as coisas que não são como se já fossem.

[18]O qual, em esperança, creu contra a esperança, tanto que ele tornou-se pai de muitas nações, conforme o que *lhe* fora dito: Assim será a tua descendência.

[19]E não enfraquecendo na fé, não atentou para o seu próprio corpo já amortecido, pois era já de quase cem anos, *nem* tampouco para o amortecimento do ventre de Sara.

[20]E não duvidou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi fortificado na fé, dando glória a Deus,

[21]E estando certíssimo de que o que ele tinha prometido também era poderoso para o fazer.

[22]Assim isso lhe foi também imputado como justiça.

[23]Ora, não só por causa dele está escrito, que lhe fosse tomado em conta,

[24]Mas também por nós, a quem será tomado em conta, os que cremos naquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus nosso Senhor;

[25]O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação.

Frutos da justificação pela fé

5 TENDO sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo;

[2]Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

[3]E não somente *isto,* mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência,

[4]E a paciência a experiência, e a experiência a esperança.

[5]E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

[6]Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.

[7]Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer.

[8]Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.

[9]Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

[10]Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido *já* reconciliados, seremos salvos pela sua vida.

[11]E não somente *isto,* mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.

O pecado e a graça

[12]Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.

[13]Porque até à lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado, não havendo lei.

Tendo sido, pois, justificados pela fé (5.1)

Testemunhas de Jeová. Ensinam que os componentes da classe das "outras ovelhas" não são justificados pela fé e que nunca, nem agora nem futuramente, serão justificados ou declarados justos, diferentemente dos 144 mil co-herdeiros celestiais, que foram justificados enquanto na carne.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A justificação pela fé é parte integrante da salvação presente que Deus nos oferece quando aceitamos Jesus como Salvador e Senhor. Justificar, no texto em estudo, significa a declaração que nos isenta do nosso débito para com Deus. Se a classe das "outras ovelhas" não é justificada nem agora nem futuramente, então a maioria das Testemunhas de Jeová está perdida (Gl 2.16; Ef 2.8, 9; Tt 3.5).

Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo (5.12)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O espiritismo declara que veio revelar a causa da imperfeição do coração humano. Tal atitude, no mínimo, plagia a verdade bíblica, que, há milênios, segundo a infinita sabedoria divina, já havia declarado o homem em sua condição inquestionável e irreversível de pecador (11.32; Gl 3.22). O fato de a morte atingir toda a humanidade revela a irresistível solidariedade do homem para com Adão em sua desobediência. Quando Cristo determinou a extinção da prática do divórcio sem motivo plausível (adultério), também declarou: "Moisés, por causa da dureza do vosso coração, vos permitiu repudiar vossa mulher". Não havia, na época em que o espiritismo foi instituído, qualquer revelação a ser feita a respeito do homem

[14]No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não tinham pecado à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir.

[15]Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa. Porque, se pela ofensa de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, *que é* de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos.

[16]E não foi assim o dom como *a ofensa,* por um só que pecou. Porque o juízo veio de uma só *ofensa,* na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação.

[17]Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo.

[18]Pois assim como por uma só ofensa *veio o juízo* sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça *veio a graça* sobre todos os homens para justificação de vida.

[19]Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos.

[20]Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça;

[21]Para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo nosso Senhor.

A graça livra do império do pecado

6 QUE diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde?

[2]De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?

[3]Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?

[4]De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.

[5]Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição;

[6]Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com *ele* crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado.

[7]Porque aquele que está morto está justificado do pecado.

[8]Ora, se *já* morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos;

[9]Sabendo que, tendo sido Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte não mais tem domínio sobre ele.

[10]Pois, quanto a ter morrido, de uma vez morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus.

[11]Assim também vós considerai-vos como mortos

---

e de suas características, porque o Senhor Deus, em sua Palavra, já tinha concedido essa revelação.

Testemunhas de Jeová. Fazem o seguinte questionamento: "Se Adão não houvesse pecado teria ele, por fim, ido para o céu? Não. Portanto, o propósito de Deus para Adão era que ele fosse o guardião da terra e da vida animal nela. Nada se disse sobre ele ir para o céu".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se o propósito para Adão era que ele fosse o guardião da terra e de todo animal movente, e que nada disse Deus sobre ele ir para o céu, então esse argumento deveria ser aplicado a todos os homens, dado que todos descendem de Adão (At 17.26). Perguntamos: "Então, por que essa seita sustenta a doutrina de que 144 mil irão para o céu servir como sacerdotes, com poder para perdoar os pecados das 'outras ovelhas' que viverão na terra durante o reinado de Cristo?".

Reinou desde Adão até Moisés (5.14)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que Adão e Eva já foram criados com o conhecimento da lei de Deus, que foi ensinada, por Adão, a seus descendentes e transmitida de pai para filho durante sucessivas gerações. Segundo Ellen White, a lei de Deus que Adão recebeu foram os Dez Mandamentos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Contradizendo Ellen White, a Lição da Escola Sabatina (edição do 1º trimestre de 1980, p. 71, para professores) declara: "É certo que, antes do Sinai, a raça humana não tinha mais que uma limitada revelação de Deus. Sem dúvida, Abraão e seus descendentes tinham conhecimento muito maior, mas este conhecimento representava apenas fração diminuta do mundo anterior ao Sinai. Contudo, as pessoas nesse período também morriam, como Paulo salientou. A morte passou a todos os homens. Embora eles não tivessem pecado contra uma ordem expressamente dada, como no caso de Adão, haviam pecado também. Tiveram revelação de Deus na Natureza, mas não responderam a esta revelação, sendo deste modo tidos como culpados". Com isso, percebemos uma séria contradição entre os ensinos de Ellen White e a atual direção do adventismo (1Co 14.33).

Aquele que está morto está justificado do pecado (6.7)

Testemunhas de Jeová. Declaram que após a morte a pessoa está absolvida do pecado, não existindo mais castigo adicional.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não temos, aqui, justificativa para dizer que após a morte não há nenhum juízo, como afirmam as Testemunhas de Jeová, aplicando este texto, indevidamente, à condição dos mortos. Em verdade, o versículo em estudo não se refere ao estado dos mortos, mas à condição do homem diante de Deus: a separação. O apóstolo Paulo ensinou que quando estamos mortos para o mundo (ou seja, separados do

para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor.

[12]Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências;

[13]Nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniqüidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça.

[14]Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.

[15]Pois que? Pecaremos porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum.

[16]Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?

[17]Mas graças a Deus que, tendo sido servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues.

[18]E, libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.

[19]Falo como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros *para* servirem à imundícia, e à maldade para maldade, assim apresentai agora os vossos membros *para* servirem à justiça para santificação.

[20]Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça.

[21]E que fruto tínheis então das coisas de que agora vos envergonhais? Porque o fim delas é a morte.

[22]Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna.

[23]Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.

Domínio da lei

7 NÃO sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive?

[2]Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; mas, morto o marido, está livre da lei do marido.

[3]De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for de outro marido; mas, morto o marido, livre está da lei, e assim não será adúltera, se for de outro marido.

[4]Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais de outro, daquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus.

[5]Porque, quando estávamos na carne, as paixões

---

mundo) passamos a viver com Cristo. Quanto aos definitivamente separados de Deus, as Escrituras afirmam que após a morte vem o juízo: morte eterna ou vida eterna (2.6-11; Hb 9.27).

O pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências (6.12)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A expressão "obedecerdes em suas concupiscências" indica que o anseio pelo usufruto material é íntimo e natural do homem. O entendimento gnóstico classifica a matéria como algo prejudicial, entretanto, ao contrário do que prega o gnosticismo, esta mesma matéria humana pode e deve ser empregada para o serviço espiritual (8.13), por meio do qual pode ser beneficiada e não se tornar boa, uma vez que é impossível "melhorar" a natureza carnal, eivada de fraquezas e necessidades: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca" (Mt 26.41).

Pois não estais debaixo da lei (6.14)

Adventismo do Sétimo Dia. Diz que "estar debaixo da lei" é transgredi-la e, conseqüentemente, a pessoa será condenada pela lei.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se estar debaixo da lei significa transgredir a lei, então estar debaixo da graça também quer dizer violar a graça, porque a graça exige obediência e condena o desobediente (Tt 2.11-12; Hb 10.28,29). Se esta condição procede, então Jesus nasceu em pecado e está sob condenação: "Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei" (Gl 4.4). Mas o pensamento adventista não procede, é claro, pois está em total contradição com os ensinamentos bíblicos (Hb 7.26; 9.14; 1Pe 1.19).

Porque o salário do pecado é a morte (6.23)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Segundo o universalismo, a obra de expiação de Cristo descarta a necessidade de um julgamento, visto que, por sua amplidão, todas as criaturas inteligentes serão salvas. Todavia, o texto bíblico em estudo declara radicalmente ao contrário, pois está atrelado à regra de interpretação que se rege pela metáfora. Salário, aqui, está se referindo à recompensa, mas no sentido pejorativo, irônico, porque que, na verdade, trata-se de castigo. Morte, se analisada no âmbito espiritual, não é metáfora, visto que, além da morte natural (carnal) que atinge tanto os santos como os ímpios, haverá a segunda morte (espiritual), que alcançará somente as pessoas que morrerem "na inimizade" com Deus (Ap 20.14; 21.8). Neste contexto, a segunda morte é o resultado do inevitável julgamento ao qual serão submetidos os ímpios.

dos pecados, que são pela lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte.

[6]Mas agora temos sido libertados da lei, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra.

[7]Que diremos pois? É a lei pecado? De modo nenhum. Mas eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás.

[8]Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, operou em mim toda a concupiscência; porquanto sem a lei *estava* morto o pecado.

[9]E eu, nalgum tempo, vivia sem lei, mas, vindo o mandamento, reviveu o pecado, e eu morri.

[10]E o mandamento que era para vida, achei eu que me *era* para morte.

[11]Porque o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, me enganou, e por ele *me* matou.

[12]E assim a lei *é* santa, e o mandamento santo, justo e bom.

[13]Logo tornou-se-me o bom em morte? De modo nenhum; mas o pecado, para que se mostrasse pecado, operou em mim a morte pelo bem; a fim de que pelo mandamento o pecado se fizesse excessivamente maligno.

[14]Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado.

[15]Porque o que faço não o aprovo; pois o que quero isso não faço, mas o que aborreço isso faço.

[16]E, se faço o que não quero, consinto com a lei, que *é* boa.

[17]De maneira que agora já não sou eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim.

[18]Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem.

Não conheci o pecado senão pela lei
(7.7)

Adventismo do Sétimo Dia. Divide a lei de Deus em duas: lei moral e lei cerimonial (ou lei de Moisés). Por lei de Deus, entendem que é o decálogo. Já a lei de Moisés, que é o Pentateuco (os cinco primeiros livros da Bíblia).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não é somente o decálogo que contém mandamentos morais, pois os mesmos podem ser encontrados em outras passagens que expressam a vontade de Deus: a.) "A nenhuma viúva nem órfão afligireis" (Êx 22.22); b.) "Santos sereis, porque eu, o SENHOR vosso Deus, sou santo" (Lv 19.2); c.) "Não torcerás o juízo, não farás acepção de pessoas, nem receberás peitas; porquanto a peita cega os olhos dos sábios, e perverte as palavras dos justos" (Dt 16.19). Perguntamos: "Será que os adventistas podem negar o caráter moral dos preceitos nas referências indicadas? Como fica, aqui, a alegação de que a lei moral encerra-se no decálogo?".

Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento
(7.8)

Creciendo en Gracia. Diz que Deus levou Adão a pecar, que tudo foi preparado por Deus naturalmente com um propósito.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia diz que Deus criou o homem reto (Ec 7.29). Deus deu um mandamento, mas o homem não obedeceu e quebrou essa aliança (Os 6.7). As alianças que Deus faz são de vida e paz (Ml 2.5) e não de morte. Outro erro grave nessa eixegese é que o mandamento citado no texto em referência é o da lei de Moisés e não o de Adão. A alma, ignorando as proibições da lei, sente-se feliz no pecado que ela própria desconhece; mas quando surge o conhecimento do pecado, as atitudes erradas se rebelam contra a lei, que prossegue dizendo "não farás" isto nem aquilo. E, dessa forma, o pecado opera toda sorte de concupiscência.

E eu, nalgum tempo, vivia sem lei
(7.9)

Creciendo en Gracia. Usa este texto para afirmar que Paulo está confessando sua preexistência.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Será que aqui o apóstolo Paulo está falando de alguma vida pregressa antes do corpo? Absolutamente. Como, então, poderia viver sem lei? Em verdade, Paulo está dizendo que onde não há lei não há transgressão (4.15), e também que a lei dá o conhecimento do pecado (v. 7), porque, sem a lei, o pecado está morto (v. 8).

Segundo o texto em estudo, o que Paulo está dizendo é que, outrora, ele vivia livre de qualquer consciência de pecado. Ou seja, alheio à lei. Mas declara: "Sobrevindo o preceito reviveu o pecado e eu morri. A expressão "algum tempo" ou "outrora", no original, é a mesmo que "em algum momento de sua vida presente", como ocorre em outras passagens bíblicas (2Co 12.21, 13.2; Gl 1.13). A palavra "vivia" denota seu modo de viver e de agir e não tem nada a ver com uma suposta preexistência.

Assim a lei é santa
(7.12)

Adventismo do Sétimo Dia. Afirma que essa lei se refere aos Dez Mandamentos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Na referência 6.14 deste livro, o apóstolo Paulo falou que não estamos debaixo da lei e, agora, passa a ilustrar o fato: "Uma mulher está ligada e sujeita ao marido pela lei; mas morto o marido, ela está livre da lei do marido" (v. 2). Os crentes também estão livres da lei pelo corpo de Cristo (v. 4-6). Pelo fato de a lei ser santa, justa e boa devemos, ainda, estar sujeitos a ela? Será que "a lei do marido" para com a sua mulher deixa de ser santa, justa e boa quando o marido morre? Será que a mulher ainda precisa se sujeitar à lei do marido depois que ele morreu? Não. E a lei de Deus, deixou de ser santa, justa e boa simplesmente porque Cristo a cumpriu por nós (Jo 19.30; Gl 3.24,25) e, agora, não precisamos mais nos sujeitar a ela? A resposta é óbvia: Não!

[19]Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço.

[20]Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim.

[21]Acho então esta lei *em mim*, que, quando quero fazer o bem, o mal está comigo.

[22]Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus;

[23]Mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei do meu entendimento, e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.

[24]Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?

[25]Dou graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor. Assim que eu mesmo com o entendimento sirvo à lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado.

Nenhuma condenação para os que estão em Jesus Cristo

8 PORTANTO, agora nenhuma condenação *há* para os que *estão* em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

[2]Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.

[3]Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne;

[4]Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

[5]Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as *coisas* da carne; mas os que *são* segundo o Espírito para as *coisas* do Espírito.

[6]Porque a inclinação da carne *é* morte; mas a inclinação do Espírito *é* vida e paz.

[7]Porquanto a inclinação da carne *é* inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.

[8]Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.

[9]Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.

[10]E, se Cristo *está* em vós, o corpo, na verdade, *está* morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça.

[11]E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita.

Filhos de Deus

[12]De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne.

[13]Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.

[14]Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.

[15]Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez *estardes* em temor, mas recebestes o

---

Enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado (8.3)

Adventismo do Sétimo Dia. Ensina que Jesus tinha uma natureza humana pecaminosa e caída.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A natureza humana de Jesus era real (Fp 2.7, 8; Hb 2.17; 4.15; 1Pe 2.22), mas nem por isso Jesus pecou. Não havia qualquer corrupção moral e espiritual em sua natureza. Se Jesus tivesse sido corrompido pelo pecado, em qualquer sentido, não poderia ter cumprido o padrão do Antigo Testamento, que requeria que toda a oferta pelo pecado fosse "sem defeito" (Lv 4.3. Hb 7.26; 1Pe 1.18, 19).

Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus (8.14)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Os gnósticos acreditam que conseguem identificar "fagulhas" da divindade supostamente encapsulada em certos indivíduos espirituais Todavia, a frase do apóstolo Paulo no texto em referência descreve a postura dos filhos de Deus que deixaram de ser meras criaturas, vivendo a seu bel-prazer, e passaram a se interessar e a obedecer à vontade divina (Mt 6.10; Jo 5.30).

O gnosticismo insiste na busca de explicações tipicamente esotéricas para situações já esclarecidas, de forma prática, pela Bíblia. Em Efésios 5.1, o apóstolo Paulo conclama os cristão a serem imitadores de Deus; ou seja, para seguirem as orientações e exemplos do Deus trino, o que, aos olhos do mundo, é postura de difícil desenvolvimento, visto que o homem é intrinsecamente mau (Gn 6.5). Logo, um comportamento que atenda aos preceitos divinos (amor, bondade, paz, etc., conforme Gl 5.22) é interpretado pelos descrentes como algo típico dos verdadeiros "santos". A própria Bíblia distingue o homem "espiritual" (1Co 2.15) do "carnal" (1Co 3.3), ou seja, o que serve a Deus e o que não o serve (Ml 3.18).

Esses são filhos de Deus (8.14)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: As Testemunhas de Jeová afirmam que os benefícios que temos em Cristo são aplicados somente aos 144 mil. Mas a Bíblia é taxativa ao ensinar que os benefícios do sacrifício de Jesus estão liberados a todos

Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai.

[16]O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

[17]E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com *ele* padecemos, para que também com *ele* sejamos glorificados.

[18]Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não *são* para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.

[19]Porque a ardente expectação da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus.

[20]Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou,

[21]Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

[22]Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora.

[23]E não só *ela*, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.

[24]Porque em esperança fomos salvos. Ora a esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê como o esperará?

[25]Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos.

A intercessão do Espírito

[26]E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.

[27]E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos.

[28]E sabemos que todas *as coisas* contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

[29]Porque os que dantes conheceu também os predestinou *para serem* conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

[30]E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou.

Mais do que vencedores

[31]Que diremos, pois, a estas *coisas*? Se Deus é por nós, quem *será* contra nós?

[32]Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho pou-

---

aqueles que aceitarem a Jesus como Salvador: "Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo" (1Jo 2.1,2).

Espiritismo. Ensina, a respeito do vínculo espiritual, que todos somos irmãos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A filiação divina, ao contrário do pensamento espírita e da maioria das pessoas leigas quanto ao texto bíblico em estudo, não é inerente ao homem quando nasce, uma vez que, no momento da natividade, o homem vem ao mundo como "criatura de Deus". De acordo com o versículo em destaque, a filiação está atrelada a certas condições e, neste caso, para que alguém se torne "filho", precisa (depende), antes, "receber" Deus (Jesus). Ou seja, precisa aceitar seu sacrifício e reconhecê-lo como Salvador e Filho de Deus. Esta é a condição que nos "transporta" à classe de co-herdeiros - da promessa - (8.17) propiciada pela adoção procedida pelo Pai (Gl 4.5; Ef 1.5).

Para que também com ele sejamos glorificados
(8.17)

Mormonismo. Declara que Deus já foi como somos agora e, baseado nisso, diz que, em alguma época futura, o homem talvez possa chegar ao estado de um deus

RESPOSTA APOLOGÉTICA: De início, a Bíblia proíbe expressamente a idéia de alguém querer ser Deus (Is 14.14,15; Ez 28.2-9), além de mostrar a impossibilidade de existir outros deuses (Is 43.10). A glorificação da qual fala o versículo em estudo está relacionada ao fato de que haveremos de receber a herança das bênçãos espirituais de Deus, e não que seremos exaltados como deuses: "Portanto, ninguém se glorie nos homens; porque tudo vosso [...] seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o futuro; tudo é vosso, e vós de Cristo, e Cristo de Deus" (1Co 3.21-23).

Também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho
(8.29)

Catolicismo Romano. Exclui Maria desta predestinação, uma vez que entende que este texto está relacionado apenas à Igreja, da qual Maria, supostamente, não faz mais parte, porque já está glorificada em corpo e alma no céu.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É mais uma infeliz distorção de Roma, que se baseia no dogma da suposta ascensão de Maria em corpo e alma, proclamada pelo papa Pio XII, em 1 de novembro de 1950. Mas quando estudamos a Bíblia, constatamos que a própria Maria não se excluiu da mancha do pecado. Pelo contrário, reconheceu que era pecadora e precisava de salvação (Lc 1.47). Paulo enfatizou que não há ninguém que possa proclamar-se sem pecado, o que, obviamente, inclui Maria (3.23). No Antigo Testamento, encontramos três referências quanto à impossibilidade de haver homem (ou mulher) sem pecados (1Rs 8.46; 2Cr 6.36; Ec 7.20). A exceção que Roma atribui a Maria é fruto da dogmática católica que está edificada sobre um edifício de heresias.

pou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas *as coisas?*

[33]Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.

[34]Quem *é* que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.

[35]Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?

[36]Como está escrito:

Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia;
Somos reputados como ovelhas para o matadouro.

[37]Mas em todas estas *coisas* somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.

[38]Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir,

[39]Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.

Tristeza de Paulo por causa da incredulidade dos judeus

9 EM Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo):

[2]Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração.

[3]Porque eu mesmo poderia desejar ser anátema de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne;

[4]Que são israelitas, dos quais *é* a adoção de filhos, e a glória, e as alianças, e a lei, e o culto, e as promessas;

[5]Dos quais *são* os pais, e dos quais *é* Cristo segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém.

[6]Não que a palavra de Deus haja faltado, porque nem todos os que *são* de Israel são israelitas;

[7]Nem por serem descendência de Abraão *são* todos filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência.

[8]Isto é, não *são* os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência.

[9]Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho.

[10]E não somente *esta,* mas também Rebeca, quando concebeu de um, de Isaque, nosso pai;

[11]Porque, não tendo *eles* ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal (para que o propósito de Deus, segundo a eleição, ficasse *firme,* não por causa das obras, mas por aquele que chama),

[12]Foi-lhe dito a ela: O maior servirá ao menor.

[13]Como está escrito: Amei a Jacó, e odiei a Esaú.

[14]Que diremos pois? *que há* injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma.

[15]Pois diz a Moisés: Compadecer-me-ei de quem me compadecer, e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia.

[16]Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se compadece.

[17]Porque diz a Escritura a Faraó: Para isto mesmo te levantei; para em ti mostrar o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.

[18]Logo, pois, compadece-se de quem quer, e endurece a quem quer.

[19]Dir-me-ás então: Por que se queixa ele ainda? Porquanto, quem tem resistido à sua vontade?

[20]Mas, ó homem, quem és tu, que a Deus replicas? Porventura a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim?

[21]Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?

[22]E que direis se Deus, querendo mostrar a *sua* ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a perdição;

[23]Para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para glória *já* dantes preparou,

[24]Os quais *somos* nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?

[25]Como também diz em Oséias:

Chamarei meu povo ao que não era meu povo;
E amada à que não era amada.

[26]E sucederá *que* no lugar em que lhes foi dito:

Vós não *sois* meu povo;
Aí serão chamados filhos do Deus vivo.

[27]Também Isaías clama acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.

[28]Porque ele completará a obra e abreviá-la-á em justiça; porque o Senhor fará breve a obra sobre a terra.

[29]E como antes disse Isaías:

Se o Senhor dos Exércitos nos não deixara descendência,
Teríamos nos tornado como Sodoma, e teríamos sido feitos como Gomorra.

A incredulidade de Israel

[30]Que diremos pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? *Sim,* mas a justiça que é pela fé.

[31]Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça.

[32]Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da lei; tropeçaram na pedra de tropeço;

[33]Como está escrito:

Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de escândalo;

E todo aquele que crer nela não será confundido.

Judeus e gentios

10 OIRMÃOS, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para *sua* salvação.

[2]Porque lhes dou testemunho de que têm zelo de Deus, mas não com entendimento.

[3]Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus.

[4]Porque o fim da lei *é* Cristo para justiça de todo aquele que crê.

[5]Ora Moisés descreve a justiça que é pela lei, *dizendo:* O homem que fizer estas *coisas* viverá por elas.

[6]Mas a justiça que é pela fé diz assim: Não digas em teu coração: Quem subirá ao céu? (isto é, a trazer *do alto* a Cristo.)

[7]Ou: Quem descerá ao abismo? (isto é, a tornar a trazer dentre os mortos a Cristo.)

[8]Mas que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé, que pregamos,

[9]A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

[10]Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

[11]Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido.

[12]Porquanto não há diferença entre judeu e grego; porque um mesmo *é* o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.

[13]Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

[14]Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue?

[15]E como pregarão, se não forem enviados? como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas.

[16]Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem creu na nossa pregação?

[17]De sorte que a fé *é* pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.

[18]Mas digo: Porventura não ouviram? Sim, por certo, pois

Por toda a terra saiu a voz deles,

E as suas palavras até aos confins do mundo.

[19]Mas digo: Porventura Israel não o soube? Primeiramente diz Moisés:

Eu vos porei em ciúmes com *aqueles que* não *são* povo,

Com gente insensata vos provocarei à ira.

[20]E Isaías ousadamente diz:

Fui achado pelos que não me buscavam,

Fui manifestado aos que por mim não perguntavam.

[21]Mas para Israel diz:

Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente.

Se com tua boca confessares ao Senhor Jesus (10.9,10)

Testemunhas de Jeová. A Tradução do Novo Mundo traz, no rodapé, a seguinte nota concernente a este texto: "9 Gr.: Kyrios; hebr.: há'adhón, o Senhor", e, no apêndice, informa o sentido dessa expressão, dizendo: "O uso do artigo definido antes do título *Adhóhn* limita a aplicação deste título exclusivamente a Jeová Deus".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Como sabemos, o texto em análise se aplica a Jesus. Logo, Jesus também é identificado como Jeová. Perguntamos, então: "Qual é o nome que deveria ser confessado? Deveríamos crer na ressurreição de quem? Qual é o nome invocado pelos discípulos?". Quando lemos Atos 9.14,21; 22.16 e 1Coríntios 1.2, chegamos à conclusão que os discípulos invocavam o nome de Jesus. Logo, entendemos, pelo contexto, que esta passagem não está se referindo ao Pai.

De sorte que a fé é pelo ouvir (10.17)

Testemunhas de Jeová. Em sua versão da Bíblia, a Tradução do Novo Mundo, não substituem o termo "Cristo" por "Jeová", como fazem em muitos outros versículos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As Testemunhas de Jeová têm afirmado que restauraram o nome divino nas Escrituras. Contudo, nota-se que isso foi feito segundo a sua própria conveniência, tomando o cuidado de ocultar a divindade de Cristo. Podemos verificar, na passagem em estudo, o receio dos adeptos dessa seita em aplicar o nome divino a Jesus. Compare este versículo com o versículo 9, no qual Jesus é chamado de "o Senhor".

O futuro de Israel

11 DIGO, pois: Porventura rejeitou Deus o seu povo? De modo nenhum; porque também eu sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

[2]Deus não rejeitou o seu povo, que antes conheceu. Ou não sabeis o que a Escritura diz de Elias, como fala a Deus contra Israel, dizendo:

[3]Senhor, mataram os teus profetas, e derribaram os teus altares; e só eu fiquei, e buscam a minha alma?

[4]Mas que lhe diz a resposta divina? Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos a Baal.

[5]Assim, pois, também agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a eleição da graça.

[6]Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Se, porém, é pelas obras, já não é mais graça; de outra maneira a obra já não é obra.

[7]Pois quê? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos.

[8]Como está escrito: Deus lhes deu espírito de profundo sono, olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem, até ao *dia* de hoje.

[9]E Davi diz:

Torne-se-lhes a sua mesa em laço, e em armadilha,
E em tropeço, por sua retribuição;
[10]Escureçam-se-lhes os olhos para não verem,
E encurvem-se-lhes continuamente as costas.

A salvação anunciada aos gentios

[11]Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda *veio* a salvação aos gentios, para os incitar à emulação.

[12]E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude!

[13]Porque convosco falo, gentios, que, enquanto for apóstolo dos gentios, exalto o meu ministério;

[14]*Para ver* se de alguma maneira posso incitar à emulação *os* da minha carne e salvar alguns deles.

[15]Porque, se a sua rejeição *é* a reconciliação do mundo, qual *será* a *sua* admissão, senão a vida dentre os mortos?

[16]E, se as primícias *são* santas, também a massa o *é;* se a raiz é santa, também os ramos *o são.*

[17]E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira,

[18]Não te glories contra os ramos; e, se contra *eles* te gloriares, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti.

[19]Dirás, pois: Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado.

[20]Está bem; pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela fé. Então não te ensoberbeças, mas teme.

[21]Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, *teme* que não te poupe a ti também.

[22]Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas para conti-

---

Se é por graça, já não é pelas obras
(11.6)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Um dos mais básicos conceitos do cristianismo está relacionado à salvação eterna, que não decorre de nenhum mérito do homem, uma vez que, a não ser pela intervenção espiritual divina, o homem não tem outro propósito senão propagar o mal (Gn 6.5). Atribuir valor salvífico às obras caritativas é ledo engano, conforme ensina o versículo em destaque. O maior desejo de Satanás é desprestigiar a inigualável obra de Jesus na cruz. A intenção do diabo, com isso, é conferir maior valor às obras humanas. O apóstolo Paulo, que sempre reconheceu que era um pecador nato (7.14-25), prioriza o ensino de uma salvação proveniente exclusivamente da graça divina, por meio de um sacrifício que, para se tornar eficaz, não necessitou de qualquer participação humana (Hb 7.27; 9.28; 10.10).

Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, teme que não te poupe a ti também
(11.21)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O universalismo propaga a crença de que todos serão salvos, indistintamente, porque Deus é amoroso e, com tal, não teria planejado perecimento eterno para os céticos e desobedientes em um lugar de tormentos. Mas, conforme observamos neste versículo, o apóstolo Paulo está prevenindo quanto à soberba gentílica e testemunhando a respeito da "punição" (condenação *post-mortem*) dos judeus veterotestamentários. O verbo "poupar" se acha no pretérito do indicativo, o que significa que a "punição" já fora aplicada; ou seja, a "dívida" já fora cobrada. A Bíblia ainda esclarece que, além da morte física, tanto para os crentes quanto para os incrédulos, existe a segunda morte, que atingirá somente os descrentes. A segunda morte ocorre estritamente no campo espiritual, como eterna punição (Jo 5.28,29; Ap 21.8).

Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus
(11.22)

Catolicismo Romano. Emprega este versículo para tentar justificar a prática das "boas obras" como sendo um fator determinante à salvação, contestando, com isso, a teologia da salvação pela graça.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A interpretação católica é divorciada do contexto real. O "corte" citado no final desta passagem, parte "b" do versículo, refere-se àqueles que, além de serem gentios enxertados, apostatam da fé, aos quais Paulo adverte gravemente de que não devem sequer gloriar-se da atual condição de salvos, mas, antes, perseverar na fé em Cristo, a qual promove a graça salvadora. Não se verifica na Bíblia a hipótese de uma salvação que dependa da ação humana. A carida-

go, benignidade, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira também tu serás cortado.

[23]E também eles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque poderoso é Deus para os tornar a enxertar.

[24]Porque, se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira!

A salvação de Israel

[25]Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado.

[26]E assim todo o Israel será salvo, como está escrito:
De Sião virá o Libertador,
E desviará de Jacó as impiedades.

[27]E esta *será* a minha aliança com eles,
Quando eu tirar os seus pecados.

[28]Assim que, quanto ao evangelho, *são* inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados por causa dos pais.

[29]Porque os dons e a vocação de Deus *são* sem arrependimento.

[30]Porque assim como vós também antigamente fostes desobedientes a Deus, mas agora alcançastes misericórdia pela desobediência deles,

[31]Assim também estes agora foram desobedientes, para também alcançarem misericórdia pela misericórdia a vós demonstrada.

[32]Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia.

[33]Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis *são* os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!

[34]Porque, quem compreendeu a mente do Senhor? ou quem foi seu conselheiro?

[35]Ou quem lhe deu primeiro a ele, para que lhe seja recompensado?

[36]Porque dele e por ele, e para ele, *são* todas *as coisas;* glória, *pois,* a ele eternamente. Amém.

Consagração a Deus. Humildade e exercício dos dons e das funções

12 ROGO-VOS, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, *que é* o vosso culto racional.

[2]E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual *seja* a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

[3]Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense *de si mesmo* além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

[4]Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação,

[5]Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.

[6]De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé;

[7]Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja *dedicação* ao ensino;

[8]Ou o que exorta, *use esse dom* em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria.

Aplicações diversas do amor

[9]O amor *seja* não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem.

[10]Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.

[11]Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor;

[12]Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração;

[13]Comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade;

[14]Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoeis.

---

de está diretamente relacionada à fé, da qual provém a graça que proporciona a salvação (Ef 2.8; 1Co 13.2,3).

Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoeis (12.14)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** O mormonismo declara que se as pessoas não aceitarem a pregação do seu evangelho devem ser amaldiçoadas pelos próprios mórmons e não abençoadas. Todavia, o Mestre Jesus nos ensina ao contrário: "Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem [...] Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim?" (Mt 5.44-47).

[15]Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram;

[16]Sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos;

[17]A ninguém tornceis mal por mal; procurai as *coisas* honestas, perante todos os homens.

[18]Se *for* possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens.

[19]Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha *é* a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor.

[20]Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça.

[21]Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

Submissão às autoridades

13 TODA a alma esteja sujeita às potestades superiores; porque não há potestade que não venha de Deus; e as potestades que há foram ordenadas por Deus.

[2]Por isso quem resiste à potestade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação.

[3]Porque os magistrados não são terror para as boas obras, mas para as más. Queres tu, pois, não temer a potestade? Faze o bem, e terás louvor dela.

[4]Porque ela é ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz debalde a espada; porque é ministro de Deus, e vingador para castigar o que faz o mal.

[5]Portanto é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente pelo castigo, mas também pela consciência.

[6]Por esta razão também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo sempre a isto mesmo.

[7]Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

Amor mútuo. Vigilância e pureza

[8]A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei.

[9]Com efeito: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás; e se *há* algum outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

[10]O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei *é* o amor.

[11]E isto *digo*, conhecendo o tempo, que já *é* hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé.

[12]A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz.

[13]Andemos honestamente, como de dia; não em glutonarias, nem em bebedeiras, nem em desonestidades, nem em dissoluções, nem em contendas e inveja.

[14]Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em *suas* concupiscências.

Tratando com os fracos na fé

14 ORA, quanto ao que está enfermo na fé, recebei-o, não em contendas sobre dúvidas.

[2]Porque um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come legumes.

[3]O que come não despreze o que não come; e o que não come, não julgue o que come; porque Deus o recebeu *por seu*.

[4]Quem és tu, que julgas o servo alheio? Para seu próprio senhor ele está em pé ou cai. Mas estará firme, porque poderoso é Deus para o firmar.

[5]Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga *iguais* todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em sua própria mente.

[6]Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz e o que não faz caso do dia para o Senhor o não faz. O que come, para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e o que não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deus.

[7]Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si.

[8]Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor.

Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos (14.7-9)

Testemunhas de Jeová. Em sua versão da Bíblia, a Tradução do Novo Mundo, alteraram o sentido destes versículos para dar a impressão de que estão falando de duas pessoas diferentes. Seu objetivo, com isso, é excluir a divindade de Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta passagem mostra a nossa comunhão com Cristo, tanto na vida quanto na morte. Ao traduzir o termo *kyrios* por Jeová, a Sociedade Torre de Vigia faz que o versículo 9 não dê seqüência lógica aos anteriores. E tudo para defender sua doutrina de que Jeová é Deus e Jesus Cristo um mero ser criado (um anjo).

[9]Porque foi para isto que morreu Cristo, e ressurgiu, e tornou a viver, para ser Senhor, tanto dos mortos, como dos vivos.

[10]Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo.

[11]Porque está escrito:

Como eu vivo, diz o Senhor, *que* todo o joelho se dobrará a mim,
E toda a língua confessará a Deus.

[12]De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.

[13]Assim que não nos julguemos mais uns aos outros; antes seja o vosso propósito não pôr tropeço ou escândalo ao irmão.

[14]Eu sei, e estou certo no Senhor Jesus, que nenhuma coisa *é* de si mesma imunda, a não ser para aquele que a tem por imunda; para esse *é* imunda.

[15]Mas, se por causa da comida se contrista teu irmão, já não andas conforme o amor. Não destruas por causa da tua comida aquele por quem Cristo morreu.

[16]Não seja, pois, blasfemado o vosso bem;

[17]Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.

[18]Porque quem nisto serve a Cristo agradável *é* a Deus e aceito aos homens.

[19]Sigamos, pois, as *coisas* que *servem* para a paz e para a edificação de uns para com os outros.

[20]Não destruas por causa da comida a obra de Deus. É verdade que tudo é limpo, mas mal vai para o homem que come com escândalo.

[21]Bom *é* não comer carne, nem beber vinho, nem fazer *outras coisas* em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça.

[22]Tens tu fé? Tem-*na* em ti mesmo diante de Deus. Bem-aventurado aquele que não se condena a si mesmo naquilo que aprova.

[23]Mas aquele que tem dúvidas, se come está condenado, porque não come por fé; e tudo o que não *é* de fé é pecado.

15 MAS nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos.

[2]Portanto cada um de nós agrade ao *seu* próximo no que é bom para edificação.

[3]Porque também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: Sobre mim caíram as injúrias dos que te injuriavam.

[4]Porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança.

[5]Ora, o Deus de paciência e consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus.

[6]Para que concordes, a uma boca, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

[7]Portanto recebei-vos uns aos outros, como também Cristo nos recebeu para glória de Deus.

[8]Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas *feitas* aos pais;

[9]E *para* que os gentios glorifiquem a Deus pela sua misericórdia, como está escrito:

Portanto eu te louvarei entre os gentios,
E cantarei ao teu nome.

[10]E outra vez diz:

Alegrai-vos, gentios, com o seu povo.

[11]E outra vez:

Louvai ao Senhor, todos os gentios,
E celebrai-o todos os povos.

[12]Outra vez diz Isaías:

Uma raiz em Jessé haverá,
E naquele que se levantar para reger os gentios,
Os gentios esperarão.

[13]Ora o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz em crença, para que abundeis em esperança pela virtude do Espírito Santo.

Ministério de Paulo aos gentios

[14]Eu próprio, meus irmãos, certo estou, a respeito de vós, que vós mesmos estais cheios de bondade, cheios de todo o conhecimento, podendo admoestar-vos uns aos outros.

[15]Mas, irmãos, em parte vos escrevi mais ousadamente, como para vos trazer outra vez *isto* à memória, pela graça que por Deus me foi dada;

[16]Que seja ministro de Jesus Cristo para os gentios, ministrando o evangelho de Deus, para que seja agradável a oferta dos gentios, santificada pelo Espírito Santo.

[17]De sorte que tenho glória em Jesus Cristo nas *coisas* que pertencem a Deus.

[18]Porque não ousarei dizer *coisa* alguma, que Cristo por mim não tenha feito, para fazer obedientes os gentios, por palavra e por obras;

[19]Pelo poder dos sinais e prodígios, na virtude do Espírito de Deus; de maneira que desde Jerusalém, e arredores, até ao Ilírico, tenho pregado o evangelho de Jesus Cristo.

[20]E desta maneira me esforcei por anunciar o evangelho, não onde Cristo foi nomeado, para não edificar sobre fundamento alheio;

[21]Antes, como está escrito:

Aqueles a quem não foi anunciado, *o* verão,
E os que não ouviram *o* entenderão.

[22]Por isso também muitas vezes tenho sido impedido de ir ter convosco.

[23]Mas agora, que não tenho mais demora nestes sítios, e tendo já há muitos anos grande desejo de ir ter convosco,

[24]Quando partir para Espanha irei ter convosco; pois espero que de passagem vos verei, e que para lá seja encaminhado por vós, depois de ter gozado um pouco da vossa companhia.

[25]Mas agora vou a Jerusalém para ministrar aos santos.

[26]Porque pareceu bem à Macedônia e à Acaia fazerem uma coleta para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém.

[27]Isto lhes pareceu bem, como devedores que são para com eles. Porque, se os gentios foram participantes dos seus *bens* espirituais, devem também ministrar-lhes os temporais.

[28]Assim que, concluído isto, e havendo-lhes consignado este fruto, de lá, *passando* por vós, irei à Espanha.

[29]E bem sei que, indo ter convosco, chegarei com a plenitude da bênção do evangelho de Cristo.

[30]E rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que combatais comigo nas vossas orações por mim a Deus;

[31]Para que seja livre dos rebeldes que estão na Judéia, e que esta minha administração, que em Jerusalém *faço*, seja bem aceita pelos santos;

[32]A fim de que, pela vontade de Deus, chegue a vós com alegria, e possa recrear-me convosco.

[33]E o Deus de paz seja com todos vós. Amém.

Recomendações, saudações e votos

16 RECOMENDO-VOS, pois, Febe, nossa irmã, a qual serve na igreja que está em Cencréia,

[2]Para que a recebais no Senhor, como convém aos santos, e a ajudeis em qualquer coisa que de vós necessitar; porque tem hospedado a muitos, como também a mim mesmo.

[3]Saudai a Priscila e a Áqüila, meus cooperadores em Cristo Jesus,

[4]Os quais pela minha vida expuseram as suas cabeças; o que não só eu lhes agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios.

[5]*Saudai* também a igreja *que está* em sua casa. Saudai a Epêneto, meu amado, que é as primícias da Acaia em Cristo.

[6]Saudai a Maria, que trabalhou muito por nós.

[7]Saudai a Andrônico e a Júnias, meus parentes e meus companheiros na prisão, os quais se distinguiram entre os apóstolos e que foram antes de mim em Cristo.

[8]Saudai a Amplias, meu amado no Senhor.

[9]Saudai a Urbano, nosso cooperador em Cristo, e a Estáquis, meu amado.

[10]Saudai a Apeles, aprovado em Cristo. Saudai aos *da família* de Aristóbulo.

[11]Saudai a Herodião, meu parente. Saudai aos *da família* de Narciso, os que estão no Senhor.

[12]Saudai a Trifena e a Trifosa, as quais trabalham no Senhor. Saudai à amada Pérside, a qual muito trabalhou no Senhor.

[13]Saudai a Rufo, eleito no Senhor, e a sua mãe e minha.

[14]Saudai a Asíncrito, a Flegonte, a Hermes, a Pátrobas, a Hermas, e aos irmãos que estão com eles.

[15]Saudai a Filólogo e a Júlia, a Nereu e a sua irmã, e a Olimpas, e a todos os santos que com eles estão.

[16]Saudai-vos uns aos outros com santo ósculo. As igrejas de Cristo vos saúdam.

[17]E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles.

[18]Porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre; e com suaves palavras e lisonjas enganam os corações dos simples.

[19]Quanto à vossa obediência, é ela conhecida de todos. Comprazo-me, pois, em vós; e quero que sejais sábios no bem, mas simples no mal.

[20]E o Deus de paz esmagará em breve Satanás de-

E o Deus de paz esmagará em breve Satanás debaixo dos vossos pés (16.20)

Espiritismo. Declara que Satanás não é um ser real, mas apenas uma alegoria.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O emprego do termo "Deus de paz" é um perfeito contraste com Satanás, que é o autor da dissensão. Já a expressão "esmagar" é um eco de Gênesis 3.15, que diz, em sentido profético: "Este [Jesus] te ferirá a cabeça". Considerando a cronologia e a canonicidade des-

baixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* convosco. Amém.

[21]Saúdam-vos Timóteo, meu cooperador, e Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes.

[22]Eu, Tércio, que *esta* carta escrevi, vos saúdo no Senhor.

[23]Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro, e de toda a igreja. Saúda-vos Erasto, procurador da cidade, e também o irmão Quarto.

[24]A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém.

[25]Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto,

[26]Mas que se manifestou agora, e se notificou pelas Escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, a todas as nações para obediência da fé;

[27]Ao único Deus, sábio, *seja* dada glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém.

---

tes livros, é impossível acreditar que a existência do diabo seja uma fábula.

Ponderando, ainda, os nomes empregados ao tratamento do inimigo de Deus: Satanás e Diabo (com a exceção de serpente, inimigo, entre outros), esta criatura rebelde é citada 160 vezes ao longo do Antigo e do Novo Testamentos. Seria, pois, razoável, caso Satanás não passasse de alegoria, que a Bíblia lhe fizesse tantas referências? Alguns expoentes da teologia evangélica apontam também para as seqüências de Isaías 14 e Ezequiel 28, cujos paralelos com os reis da Babilônia e de Tiro são considerados como um parâmetro à postura soberba, orgulhosa e rebelde de Satanás.

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE

1Coríntios

Título

Assim como a segunda, esta epístola também foi destinada à Igreja de Corinto, conforme indica o seu nome. Corinto era uma importante cidade portuária da Grécia, na região da Acaia, onde Paulo pregou o evangelho em sua segunda viagem missionária (At 18.1), permanecendo ali por dezoito meses.

A posição estratégica de Corinto lhe dera uma posição de domínio no comércio local, o que fazia dessa cidade um lugar de grande população, movimentação e riqueza.

Autoria e data

Foi escrita por Paulo por volta do ano 54 d.C., na cidade de Éfeso (16.8), onde morou por três anos. Identifica-se como remetente, junto com Sóstenes, logo no início (1.1). Em Atos 18.17, Sóstenes é citado como sendo o principal da sinagoga.

Assunto

Não é uma carta necessariamente doutrinária, mas a expressão pessoal de Paulo diante da situação daquela igreja. Embora alguns motivos desta carta estejam relacionados às questões a respeito do casamento (7.1-40) e das carnes sacrificadas aos ídolos (8.1-13), a verdadeira preocupação do apóstolo era o comportamento dos irmãos em Corinto (3.1-9). Não havia problemas sérios com as heresias propriamente ditas, mas a carnalidade daqueles irmãos fez que fossem repreendidos e exortados em diversas áreas.

Entre outros assuntos, a epístola trata: divisões e partidos dentro da Igreja (3.4), pecado de incesto que não havia sido julgado (5.1-13), litígios entre os irmãos (6.1-11), dúvidas sobre o casamento (7.1-40), ingestão de alimentos sacrificados aos ídolos (8.1-13), excessos na ceia do Senhor (11.17-34), questões sobre o uso dos véus (11.2-16), abusos no uso dos dons espirituais (14.20-25), questões sobre a ressurreição (15.1-58), etc. A primeira carta aos coríntios acabou tornando-se, portanto, um grande compêndio da vida cristã prática.

Ênfase apologética

O livro é uma verdadeira manifestação contra o antinomismo e contra a doutrina ética, que ensina que não existem normas morais absolutas ou, pelo menos, que os cristãos não estão sujeitos a elas. Os coríntios foram duramente repreendidos pelos seus desvios de comportamento.

Paulo, em sua resposta às questões do casamento, combate o ascetismo e o celibato como norma obrigatória (7.8,9). Isso nos faz considerar que a grande difusão desse dogma durante a Idade Média não teve amparo bíblico, logo, não pode ser atribuído à doutrina cristã.

O apóstolo também menciona a questão dos alimentos. Vemos, em Paulo, uma libertação das regras dietéticas das normas do Antigo Testamento, embora tudo devesse ser feito dentro do amor cristão.

Mas o grande capítulo doutrinário do autor é o décimo quinto, onde a doutrina da ressurreição é enfatizada. Primeiramente, o apóstolo faz questão de identificar que o evento foi testemunhado amplamente (15.5-8), o que lhe dá validade histórica. Em seguida, frisa a necessidade da ressurreição como fato e não como mera percepção (15.12-19). Por fim, explica a natureza da ressurreição por meio de comparações e mostra como será a consumação do propósito de Deus para os seus servos (15.35-58). Este posicionamento não permite nenhum espaço para a doutrina de vidas sucessivas defendida pela transmigração.

PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PAULO AOS CORÍNTIOS

Prefácio e saudação

1 PAULO (chamado apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus), e o irmão Sóstenes,

[2]À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo o lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, *Senhor* deles e nosso:

[3]Graça e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

[4]Sempre dou graças ao meu Deus por vós pela graça de Deus que vos foi dada em Jesus Cristo.

[5]Porque em tudo fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento

[6](Como o testemunho de Cristo foi mesmo confirmado entre vós).

[7]De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo,

[8]O qual vos confirmará também até ao fim, *para serdes* irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo.

[9]Fiel *é* Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor.

Apelo à união

[10]Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma *coisa*, e *que* não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer.

[11]Porque a respeito de vós, irmãos meus, me foi comunicado pelos da família de Cloé que há contendas entre vós.

[12]Quero dizer com isto, que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo, e eu de Apolo, e eu de Cefas, e eu de Cristo.

Os que em todo o lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo (1.2)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: As Testemunhas de Jeová dizem que é impróprio orar a Jesus, que a oração deve ser feita exclusivamente a Jeová Deus, em nome de Jesus. A Bíblia, no entanto, relata casos de pessoas que oraram a Jesus, conforme o texto em estudo aponta. Invocar é clamar, é pedir, e Paulo declarou que, em todo o mundo, as pessoas invocavam o nome de Jesus. Vemos Estêvão orando a Jesus na hora da sua morte, dizendo: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito" (At 7.59). Em seguida, de joelhos, repete: "Senhor, não lhes imputes este pecado" (At 7.60). O próprio Jesus recomendou que devemos orar ao Pai em seu nome, afirmando que faria as coisas que pedíssemos: "E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei [...] Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei" (Jo 14.13,14).

E que não haja entre vós dissensões (1.10)

Testemunhas de Jeová. A seita cita este versículo para impor aos seus adeptos uma disciplina de regime militar. Mas, ao invés de se irritarem, os partidários se orgulham da organização, que usa tais argumentos para instruí-los a evitar qualquer literatura de procedência evangélica. Em verdade, a seita é enfática ao advertir seus adeptos a lutarem contra quaisquer pensamentos independentes.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O ensino de Paulo aos coríntios era para que evitassem a divisão da Igreja (v. 10-13). No entanto, isso não tem nada a ver com o livre exame de outras literaturas. O próprio Paulo diz: "Examinai tudo, e retende o bem" (1Ts 5.21). Na verdade, as Testemunhas de Jeová têm medo de examinar tudo, porque podem descobrir que a sua fé está sendo depositada numa organização eivada de erros e contradições, pois aprendem que fora da organização não há salvação.

Sejais unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer (1.10)

Creciendo en Gracia. Afirma que somente a sua religião é verdadeira, que todos são unidos no mesmo pensar e que, por conta disso, não devem discordar de seu líder.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No texto em estudo, os termos "pensamento" e "parecer" são diferentes. O primeiro, significa "acordo de pensamento" e o segundo, "acordo de decisão ou propósito". Seja como for, este versículo não quer dizer que alguém não possa discordar em nada e seguir cegamente um líder. Paulo nos ensina que não devemos ultrapassar o que está escrito (4.6). Quando alguém prega um outro evangelho, tal evangelho deve ser rejeitado, imediatamente (Gl 1.6-8, 1Tm 4.1). Nem sempre um grupo religioso que testemunha unidade de pensamento ratifica, com isso, que a sua crença possui bases bíblicas. Aliás, isso é extremamente subjetivo e não serve como parâmetro para basilar a autenticidade ortodoxa.

[13]Está Cristo dividido? foi Paulo crucificado por vós? ou fostes vós batizados em nome de Paulo?

[14]Dou graças a Deus, porque a nenhum de vós batizei, senão a Crispo e a Gaio,

[15]Para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome.

[16]E batizei também a família de Estéfanas; além destes, não sei se batizei algum outro.

A sabedoria do mundo e a sabedoria de Deus

[17]Porque Cristo enviou-me, não para batizar, mas para evangelizar; não em sabedoria de palavras, para que a cruz de Cristo se não faça vã.

[18]Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus.

[19]Porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, E aniquilarei a inteligência dos inteligentes.

[20]Onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está o inquiridor deste século? Porventura não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo?

[21]Visto como na sabedoria de Deus o mundo não conheceu a Deus pela sua sabedoria, aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação.

[22]Porque os judeus pedem sinal, e os gregos buscam sabedoria;

[23]Mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos.

[24]Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, *lhes pregamos* a Cristo, poder de Deus, e sabedoria de Deus.

[25]Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

[26]Porque, vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que *são chamados*.

[27]Mas Deus escolheu as *coisas* loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as *coisas* fracas deste mundo para confundir as fortes;

[28]E Deus escolheu as *coisas* vis deste mundo, e as desprezíveis, e as que não são, para aniquilar as que são;

[29]Para que nenhuma carne se glorie perante ele.

[30]Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção;

[31]Para que, como está escrito: Aquele que se gloria glorie-se no Senhor.

O caráter e o alvo da pregação de Paulo

2 E EU, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria.

[2]Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado.

[3]E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor.

[4]A minha palavra, e a minha pregação, não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder;

Porque Cristo enviou-me, não para batizar, mas para evangelizar (1.17)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Joseph Smith, fundador do mormonismo, diz que um apóstolo é um *élder*, chamado para batizar. Embora o batismo seja importante à vida cristã, não é, porém, elementar à salvação, e muito menos ocupa, em escala ascendente, o primeiro lugar entre as doutrinas bíblicas. Paulo, que era um apóstolo muito maior do que qualquer apóstolo mórmon, disse que o batismo não era algo primordial na função de apóstolo, como podemos perceber no texto em estudo.

Não em sabedoria de palavras, para que a cruz de Cristo se não faça vã (1.17)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** O deísmo prega a crença de que o conhecimento sobre as questões religiosas e espirituais vem por meio da razão e não da revelação, porque a revelação é proveniente da estabilidade mental questionável de alguns fanáticos. A pregação do evangelho é o "transporte" da Palavra de Deus de sua fonte, a Bíblia, para o homem. Segue-se, então, que o homem, para compreender o evangelho e aceitá-lo como verdade, precisa abrir o coração para Deus (Ap 3.20). Isso porque, segundo a Bíblia, o homem tem seu coração (intelecto) arraigado no que é mau (Gn 6.5), o que o impede de assimilar as coisas inteligíveis a partir da revelação divina.

O apóstolo Paulo, no texto em destaque, explica que não há argumento que, baseado na intelectualidade humana, possa convencer um descrente de seu pecado e da justiça, com a qual Deus exercerá seu juízo (Jo 16.8).

Os gregos buscam sabedoria (1.22)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** A teosofia (théos = Deus; sophia = sabedoria) é um conjunto de ensinamentos misteriosos revelados somente a poucas pessoas. Esse conhecimento tem recebido o título de "doutrina secreta". Neste sentido, trata-se de um ramo do ocultismo (da palavra latina *ocultus*). Mas esse tipo de sabedoria, reservada a poucos dentro da teosofia, é descrito na Bíblia como "terrena, animal e diabólica" (Tg 3.15), contrastando com a sabedoria provinda do alto, que "é primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia" (Tg 3.17).

[5]Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.

[6]Todavia falamos sabedoria entre os perfeitos; não, porém, a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que se aniquilam;

[7]Mas falamos a sabedoria de Deus, oculta em mistério, a qual Deus ordenou antes dos séculos para nossa glória;

[8]A qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu; porque, se a conhecessem, nunca crucificariam ao Senhor da glória.

[9]Mas, como está escrito: *As coisas* que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, E não subiram ao coração do homem, *São* as que Deus preparou para os que o amam.

[10]Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.

[11]Porque, qual dos homens sabe as *coisas* do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as *coisas* de Deus, senão o Espírito de Deus.

[12]Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus.

[13]As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as *coisas* espirituais com as espirituais.

[14]Ora, o homem natural não compreende as *coisas* do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

[15]Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido.

[16]Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo.

Divisões na igreja de Corinto

3 E EU, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnais, como a meninos em Cristo.

Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito
(2.10)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O deísmo prega a crença de que o conhecimento sobre as questões religiosas e espirituais vem por meio da razão e não da revelação, porque a revelação é proveniente da estabilidade mental questionável de alguns fanáticos. Segundo acredita, o conhecimento só pode ser adquirido por meios naturais e sujeitos à razão humana. Mas, no texto em estudo, o apóstolo Paulo esclarece que as coisas reservadas aos salvos (v. 9) foram reveladas por Deus, por intermédio do Espírito Santo. Ou seja, tais coisas são provenientes de uma fonte sobrenatural, que transcende a vontade e a razão humanas. E conclui, no versículo 11, que ninguém, a não ser o Espírito Santo, conhece as coisas de Deus. E é o próprio Espírito que as revela aos homens.

Senão o espírito do homem, que nele está?
(2.11)

Testemunhas de Jeová. Dizem que o espírito do homem é a sua força de vida, que deixa de existir com a morte do corpo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia ensina que o espírito do homem é que possibilita o saber e o conhecer, o que mostra que o homem é uma entidade inteligente (2.11). Conseqüentemente, o espírito do homem fica consciente após a morte. Em Hebreus 12.23, lemos a respeito dos "espíritos dos justos aperfeiçoados". Nas referências que seguem, substituiremos "espírito" por "força de vida", para mostrar a incongruência da doutrina dessa seita: a.) "E Jesus, conhecendo logo em sua *força de vida* que assim arrazoavam" (Mc 2.8); b.) "E, suspirando profundamente em sua *força de vida*" (Mc 8.12); c.) "Purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e da *força de vida*" (7.1); d.) "Vigiai e orai [...] a *força de vida* está pronta, mas a carne é fraca" (Mt 26.41).

O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus
(2.14)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Este, talvez, seja o texto paulino mais adequado para refutar a tese deísta, pois enfatiza o problema da "razão" humana limitada como uma forma supostamente correta de se relacionar com o divino. Dando prosseguimento ao texto, Paulo reitera as palavras da referência 1.18, onde diz que o entendimento do homem é "louco" quanto à Palavra de Deus, ensinando que as questões espirituais se discernem espiritualmente e não carnalmente.

Mas o que é espiritual discerne bem tudo
(2.15)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Os gnósticos acreditam que conseguem identificar "fagulhas" da divindade supostamente encapsulada em certos indivíduos espirituais. Todavia, a frase do apóstolo Paulo no texto em referência descreve a postura dos filhos de Deus que deixaram de ser meras criaturas, vivendo a seu bel-prazer, e passaram a se interessar e a obedecer à vontade divina (Mt 6.10; Jo 5.30).

O gnosticismo insiste na busca de explicações tipicamente esotéricas para situações já esclarecidas, de forma prática, pela Bíblia. Em Efésios 5.1, o apóstolo Paulo conclama os cristão a serem imitadores de Deus; ou seja, para seguirem as orientações e exemplos do Deus trino, o que, aos olhos do mundo, é postura de difícil desenvolvimento, visto que o homem é intrinsecamente mau (Gn 6.5). Logo, um comportamento que atenda aos preceitos divinos (amor, bondade, paz, etc., conforme Gl 5.22) é interpretado pelos descrentes como algo típico dos verdadeiros "santos". A própria Bíblia distingue o homem "espiritual" (2.15) do "carnal" (3.3), ou seja, o que serve a Deus e o que não o serve (Ml 3.18).

[2]Com leite vos criei, e não com carne, porque *ainda* não podíeis, nem tampouco ainda agora podeis,

[3]Porque ainda sois carnais; pois, *havendo* entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois porventura carnais, e não andais segundo os homens?

[4]Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; e outro: Eu de Apolo; porventura não sois carnais?

[5]Pois, quem é Paulo, e quem é Apolo, senão ministros pelos quais crestes, e conforme o que o Senhor deu a cada um?

[6]Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento.

[7]Por isso, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.

[8]Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho.

[9]Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus *e* edifício de Deus.

[10]Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele.

[11]Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que *já* está posto, o qual é Jesus Cristo.

[12]E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,

[13]A obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um.

[14]Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão.

[15]Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo.

[16]Não sabeis vós que sois o templo de Deus e *que* o Espírito de Deus habita em vós?

[17]Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.

[18]Ninguém se engane a si mesmo. Se alguém dentre vós se tem por sábio neste mundo, faça-se louco para ser sábio.

[19]Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; pois está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria astúcia.

[20]E outra vez: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são vãos.

[21]Portanto, ninguém se glorie nos homens; porque tudo é vosso;

[22]Seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o futuro; tudo é vosso,

[23]E vós de Cristo, e Cristo de Deus.

Ministros de Cristo

4 QUE os homens nos considerem como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus.

[2]Além disso, requer-se dos despenseiros que cada um se ache fiel.

[3]Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós, ou por algum juízo humano; nem eu tampouco a mim mesmo me julgo.

[4]Porque em nada me sinto culpado; mas nem por isso me considero justificado, pois quem me julga é o Senhor.

[5]Portanto, nada julgueis antes de tempo, até que

E outro edifica sobre ele
(3.10)

Creciendo en Gracia. Afirma que, neste texto, Paulo está profetizando sobre a vinda de José Luiz de Jesus Miranda, seu fundador e edificador.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Isso é um absurdo. Em verdade, o apóstolo está falando sobre as divisões que estavam acontecendo na Igreja. Enquanto uns diziam ser discípulos de Paulo, outros que eram de Pedro, e outros ainda de Apolo (v. 4). Paulo, no entanto, coloca-os em pé de igualdade apostólica (v. 5), afirmando que tanto ele quanto os demais eram cooperadores e edificadores da igreja dos coríntios — o edifício de Deus. Então, passa a dizer que foi ele quem pôs o fundamento naquela Igreja e que "outro" a edificou, mas não especifica quem era essa pessoa. Não há, no texto em estudo, a mínima possibilidade de a palavra "outro" referir-se a um suposto apóstolo no futuro, porque Paulo está falando de apóstolos de sua época, referindo-se, provavelmente, a Apolo e a ele próprio (4.6-9). Diz, ainda, que "cada um" (ou seja, todo aquele que for edificar, não especificando quantidade ou pessoa) deve "ver como edifica" (15.20, 1Ts 5.11, Jd 20).

Mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo
(3.15)

Catolicismo Romano. Usa este texto para fundamentar a crença do purgatório, que, supostamente, prova que haverá expiação na "outra vida".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A seqüência deste texto mostra que Paulo está falando a respeito do tribunal de Cristo e da recompensa que cada cristão terá após a morte ou quando do arrebatamento da Igreja. O tribunal citado pelo apóstolo é destinado apenas aos salvos em Cristo Jesus, logo, não decidirá ou definirá a salvação de qualquer pessoa. As obras do crente é que serão queimadas (provadas) e não o crente, que *já* está santificado em Cristo e não necessita mais de uma expiação posterior: "Aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo o lugar invocam o nome de nosso SENHOR Jesus Cristo, Senhor deles e nosso" (1.1.2).

o Senhor venha, o qual também trará à luz as *coisas* ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações; e então cada um receberá de Deus o louvor.

[6]E eu, irmãos, apliquei estas *coisas*, por semelhança, a mim e a Apolo, por amor de vós; para que em nós aprendais a não ir além do que está escrito, não vos ensoberbecendo a favor de um contra outro.

[7]Porque, quem te faz diferente? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se *o* recebeste, por que te glorias, como se não o houveras recebido?

[8]Já estais fartos! já estais ricos! sem nós reinais! e quisera reinásseis para que também nós viéssemos a reinar convosco!

[9]Porque tenho para mim, que Deus a nós, apóstolos, nos pôs por últimos, como condenados à morte; pois somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens.

[10]Nós *somos* loucos por amor de Cristo, e vós sábios em Cristo; nós fracos, e vós fortes; vós ilustres, e nós vis.

[11]Até esta presente hora sofremos fome, e sede, e estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa,

[12]E nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias mãos. Somos injuriados, e bendizemos; somos perseguidos, e sofremos;

[13]Somos blasfemados, e rogamos; até ao presente temos chegado a ser como o lixo deste mundo, e como a escória de todos.

[14]Não escrevo estas *coisas* para vos envergonhar; mas admoesto-*vos* como meus filhos amados.

[15]Porque ainda que tivésseis dez mil aios em Cristo, não *teríeis*, contudo, muitos pais; porque eu pelo evangelho vos gerei em Jesus Cristo.

[16]Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores.

[17]Por esta causa vos mandei Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por toda a parte ensino em cada igreja.

[18]Mas alguns andam ensoberbecidos, como se eu não houvesse de ir ter convosco.

[19]Mas em breve irei ter convosco, se o Senhor quiser, e *então* conhecerei, não as palavras dos que andam ensoberbecidos, mas o poder.

[20]Porque o reino de Deus não *consiste* em palavras, mas em poder.

[21]Que quereis? Irei ter convosco com vara ou com amor e espírito de mansidão?

Tratando do pecado na igreja

5 GERALMENTE se ouve *que há* entre vós fornicação, e fornicação tal, que nem ainda entre os gentios se nomeia, como é haver quem abuse da mulher de seu pai.

[2]Estais ensoberbecidos, e nem ao menos vos entristecestes por não ter sido dentre vós tirado quem cometeu tal ação.

[3]Eu, na verdade, ainda que ausente no corpo, mas presente no espírito, já determinei, como se *estivesse* presente, que o que tal ato praticou,

[4]Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, juntos vós e o meu espírito, pelo poder de nosso Senhor Jesus Cristo,

[5]Seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus.

[6]Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa?

[7]Alimpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais *uma* nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós.

[8]Por isso façamos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os ázimos da sinceridade e da verdade.

[9]*Já* por carta vos tenho escrito, que não vos associeis com os que se prostituem;

[10]Isto não quer dizer absolutamente com os devassos deste mundo, ou com os avarentos, ou com os roubadores, ou com os idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo.

[11]Mas agora vos escrevi que não vos associeis com

Já por carta vos tenho escrito
(5.9)

Mormonismo. Afirma que muitas doutrinas importantes se perderam e sugerem que suas doutrinas extrabíblicas estavam na carta citada neste texto.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Ainda que supostamente este texto esteja falando de outra carta de Paulo que tenha se perdido, isso, no entanto, não é uma prova contundente de que muitas doutrinas que hoje existem no mormonismo foram ensinadas em tal carta. Se todas as epístolas que temos de Paulo não dão margem para as heresias mórmons, por que deveríamos supor que outra carta "perdida" desse apóstolo iria contrariar aquilo que ele próprio afirma? São treze cartas escritas e documentadas contra apenas uma, supostamente perdida.

aquele que, dizendo-se irmão, for devasso, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com o tal nem ainda comais.

[12]Porque, que tenho eu em julgar também os que estão de fora? Não julgais vós os que estão dentro?

[13]Mas Deus julga os que estão de fora. Tirai, pois, dentre vós a esse iníquo.

Litígios

6 OUSA algum de vós, tendo *algum* negócio contra outro, ir a juízo perante os injustos, e não perante os santos?

[2]Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas?

[3]Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?

[4]Então, se tiverdes negócios em juízo, pertencentes a esta vida, pondes para julgá-los os que são de menos estima na igreja?

[5]Para vos envergonhar o digo. Não há, pois, entre vós sábios, nem mesmo um, que possa julgar entre seus irmãos?

[6]Mas o irmão vai a juízo com o irmão, e isto perante infiéis.

[7]Na verdade é já realmente *uma* falta entre vós, terdes demandas uns contra os outros. Por que não sofreis antes a injustiça? Por que não sofreis antes o dano?

[8]Mas vós *mesmos* fazeis a injustiça e fazeis o dano, e isto aos irmãos.

[9]Não sabeis que os injustos não hão de herdar o reino de Deus?

[10]Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus.

[11]E é o que alguns têm sido; mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito do nosso Deus.

[12]Todas *as coisas* me são lícitas, mas nem todas *as coisas* convêm. Todas *as coisas* me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma.

[13]Os alimentos são para o estômago e o estômago para os alimentos; Deus, porém, aniquilará tanto um como os outros. Mas o corpo não *é* para a prostituição, senão para o Senhor, e o Senhor para o corpo.

[14]Ora, Deus, que também ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará a nós pelo seu poder.

[15]Não sabeis vós que os vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei, pois, os membros de Cristo, e fá-los-ei membros de uma meretriz? Não, por certo.

[16]Ou não sabeis que o que se ajunta com a meretriz, faz-se um corpo com ela? Porque serão, disse, dois numa *só* carne.

[17]Mas o que se ajunta com o Senhor é um *mesmo* espírito.

[18]Fugi da prostituição. Todo o pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo.

[19]Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, *que habita* em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?

[20]Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

O casamento

7 ORA, quanto às *coisas* que me escrevestes, bom *seria* que o homem não tocasse em mulher;

Deus, porém, aniquilará tanto um como os outros
(6.13)

Testemunhas de Jeová. Usam esta passagem para fundamentar a crença de que o corpo ressurrecto não terá a mesma fisiologia do corpo carnal.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O corpo sepultado é o mesmo que será transformado no arrebatamento da Igreja (15.54). Cristo, a "primícia dos que dormem" (15.20), ressuscitou trazendo em seu corpo as marcas do martírio (Jo 20.27). E seu corpo era constituído de carne e ossos (Lc 24.39), o que, obviamente, habilitava seus seguidores a tocá-lo e até mesmo abraçá-lo (Mt 28.9). Não bastasse a realidade de Cristo possuir um corpo material, a Bíblia ainda traz que Jesus, após ter ressuscitado, participou de refeições, como qualquer humano. E agiu dessa forma para que as pessoas cressem que era o mesmo Jesus, com o mesmo corpo, que havia ressuscitado (Lc 24.40-43).

Bom seria que o homem não tocasse em mulher
(7.1-8)

Catolicismo Romano. Adota este versículo para sustentar a legitimidade do celibato clerical.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo não se presta a esse propósito, antes, traz uma veemente advertência contra a prostituição, algo quase inerente àquelas pessoas que não possuem compromisso conjugal (v. 2). Diz o seguinte: "Mas, por causa da prostituição, cada um tenha a sua própria mulher". Desde a criação, conhecendo a natureza do homem que criou, Deus disse: "Não é bom que o homem esteja só". O caso dos apóstolos é singular, uma vez que receberam um chamado pessoal de Cristo para este ministério. E esse chamado, por ter sido algo pessoal e especial, não alcança os demais homens (9.1; 15.5-8).

[2]Mas, por causa da prostituição, cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido.

[3]O marido pague à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a mulher ao marido.

[4]A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher.

[5]Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência.

[6]Digo, porém, isto como que por permissão e não por mandamento.

[7]Porque quereria que todos os homens fossem como eu mesmo; mas cada um tem de Deus o seu próprio dom, um de uma maneira e outro de outra.

[8]Digo, porém, aos solteiros e às viúvas, que lhes é bom se ficarem como eu.

[9]Mas, se não podem conter-se, casem-se. Porque é melhor casar do que abrasar-se.

[10]Todavia, aos casados mando, não eu mas o Senhor, que a mulher não se aparte do marido.

[11]Se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher.

[12]Mas aos outros digo eu, não o Senhor: Se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe.

[13]E se alguma mulher tem marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o deixe.

[14]Porque o marido descrente é santificado pela mulher; e a mulher descrente é santificada pelo marido; de outra sorte os vossos filhos seriam imundos; mas agora são santos.

[15]Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste *caso* o irmão, ou irmã, não está sujeito à servidão; mas Deus chamou-nos para a paz.

[16]Porque, de onde sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? ou, de onde sabes, ó marido, se salvarás tua mulher?

[17]E assim cada um ande como Deus lhe repartiu, cada um como o Senhor o chamou. É o que ordeno em todas as igrejas.

[18]É alguém chamado, estando circuncidado? fique circuncidado. É alguém chamado estando incircuncidado? não se circuncide.

[19]A circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, mas, sim, a observância dos mandamentos de Deus.

[20]Cada um fique na vocação em que foi chamado.

[21]Foste chamado *sendo* servo? não te dê cuidado; e, se ainda podes ser livre, aproveita a ocasião.

[22]Porque o que é chamado pelo Senhor, *sendo* servo, é liberto do Senhor; e da mesma maneira também o que é chamado *sendo* livre, servo é de Cristo.

[23]Fostes comprados por bom preço; não vos façais servos dos homens.

Se algum irmão tem mulher descrente [...] não a deixe (7.12)

Ceticismo. Confronta este versículo com Deuteronômio 24.1-4, Mateus 10.1-9 e Marcos 10.1-12 para afirmar contradição bíblica por não concordarem entre si a respeito das normas do divórcio.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em primeiro lugar, é necessário enfatizar que a Bíblia não referenda a prática do divórcio. O escrito de repúdio, descrito na seqüência de Deuteronômio, visava garantir à repudiada o direito de propriedade sobre o dote que levou ao se casar, para que o marido não incorresse em má-fé, alegando que a esposa o abandonara voluntariamente e, com isso, se apropriasse indevidamente do dote. No referido texto de Mateus, forçosamente contraditado pelos céticos, o assunto é mais detalhado. Jesus enfatiza que, à exceção do adultério, nenhum outro motivo justificaria a dissolução do casamento, com interesse em novas núpcias.

O evangelho de Marcos, na seqüência apontada pelos céticos, primeiro esclarece o motivo da concessão do divórcio à geração mosaica e, em seguida, passa a explanar a clássica orientação à monogamia descrita em Gênesis 2.24: "E serão ambos uma carne", repelindo a idéia de que o homem tinha plena autonomia para desfazer a aliança do matrimônio ao seu bel-prazer (v. 9).

Quanto ao texto em análise, dois pontos principais merecem ser destacados. Primeiro, para os casos de casais mistos, a parte crédula deve zelar pela manutenção do casamento e jamais ser o pivô de uma separação, mesmo em um momento crítico da relação, cabendo, exclusivamente, à parte ímpia a decisão pela ruptura da união. Segundo, a manutenção conjugal proposta visa, além da preservação da família e da moral, a santificação dos filhos, que devem ser influenciados pela parte convertida.

Mas, sim, a observância dos mandamentos de Deus (7.19)

Adventismo do Sétimo Dia. Diz que o que vale é a observância dos mandamentos de Deus, que, conforme interpreta, são os Dez Mandamentos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A expressão "mandamentos" de Deus, de forma alguma, se refere exclusivamente aos Dez Mandamentos. O apóstolo Paulo diz: "As coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor" (14.37). Assim, o texto em estudo não tem relação com os Dez Mandamentos, mas com os escritos do apóstolo. Em nenhuma de suas treze cartas Paulo ordenou a observância do sábado. Pelo contrário, declarou que o sábado fazia parte das coisas transitórias e abolidas da lei (3.3-14; Cl 2.14-17).

[24]Irmãos, cada um fique diante de Deus no estado em que foi chamado.

[25]Ora, quanto às virgens, não tenho mandamento do Senhor; dou, porém, o *meu* parecer, como quem tem alcançado misericórdia do Senhor para ser fiel.

[26]Tenho, pois, por bom, por causa da instante necessidade, que é bom para o homem o estar assim.

[27]Estás ligado à mulher? não busques separar-te. Estás livre de mulher? não busques mulher.

[28]Mas, se te casares, não pecas; e, se a virgem se casar, não peca. Todavia os tais terão tribulações na carne, e eu quereria poupar-vos.

[29]Isto, porém, vos digo, irmãos, que o tempo se abrevia; o que resta é que também os que têm mulheres sejam como se não as tivessem;

[30]E os que choram, como se não chorassem; e os que folgam, como se não folgassem; e os que compram, como se não possuíssem;

[31]E os que usam deste mundo, como se *dele* não abusassem, porque a aparência deste mundo passa.

[32]E bem quisera eu que estivésseis sem cuidado. O solteiro cuida das *coisas* do Senhor, em como há de agradar ao Senhor;

[33]Mas o que é casado cuida das *coisas* do mundo, em como há de agradar à mulher.

[34]Há diferença entre a mulher casada e a virgem. A solteira cuida das *coisas* do Senhor para ser santa, tanto no corpo como no espírito; porém, a casada cuida das *coisas* do mundo, em como há de agradar ao marido.

[35]E digo isto para proveito vosso; não para vos enlaçar, mas para o que é decente e conveniente, para vos unirdes ao Senhor sem distração alguma.

[36]Mas, se alguém julga que trata indignamente a sua virgem, se tiver passado a flor da idade, e se for necessário, que faça o tal o que quiser; não peca; casem-se.

[37]Todavia o que está firme em *seu* coração, não tendo necessidade, mas com poder sobre a sua própria vontade, se resolveu no seu coração guardar a sua virgem, faz bem.

[38]De sorte que, o que *a* dá em casamento faz bem; mas o que não *a* dá em casamento faz melhor.

[39]A mulher casada está ligada pela lei todo o tempo que o seu marido vive; mas, se falecer o seu marido fica livre para casar com quem quiser, contanto *que seja* no Senhor.

[40]Será, porém, mais bem-aventurada se ficar assim, segundo o meu parecer, e também eu cuido que tenho o Espírito de Deus.

Amor e conhecimento

8 ORA, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ciência. A ciência incha, mas o amor edifica.

[2]E, se alguém cuida saber alguma *coisa,* ainda não sabe como convém saber.

[3]Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido dele.

[4]Assim que, quanto ao comer das *coisas* sacrificadas aos ídolos, sabemos que o ídolo nada é no mundo, e que não há outro Deus, senão um só.

[5]Porque, ainda que haja também *alguns* que se chamem deuses, quer no céu quer na terra (como há muitos deuses e muitos senhores),

[6]Todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem

Livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor (7.39)

Ceticismo. Diz haver contradição bíblica quando confronta este versículo com Juízes 14.4, que, aparentemente, admite, com o apoio divino, a união entre crentes e descrentes.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os judeus não deveriam buscar esposas de quaisquer outros povos (Dt 7.1-3).

O fato, porém, é que Sansão havia se tornado um jovem insensato, não respeitava os mandamentos divinos. Não é correto, como pensam os céticos, achar que Deus se comprazia com a união de Sansão e Dalila, a filistéia. Entretanto, o Senhor lançou mão daquilo que havia concedido a Sansão (força sobrenatural) para usar contra os próprios filisteus, visto que Sansão já havia decidido, segundo o livre-arbítrio, que caminho iria seguir. Os judeus estavam oprimidos e escravizados pelos filisteus, de quem Sansão se tornara "amigo". E, por conta disso, não havia nenhuma esperança de que ele fizesse algo para libertar Israel. Foi então que Deus se aproveitou da desobediência obstinada de Sansão para promover entre Sansão e os filisteus a demanda que libertou o povo judeu.

Porque, ainda que haja também alguns que se chamem deuses (8.5)

Mormonismo. Cita esta passagem para justificar sua doutrina da pluralidade de deuses.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Ao lermos o versículo 4, encontramos a seguinte declaração: "Sabemos que o ídolo nada é no mundo, e que não há outro Deus, senão um só". O versículo 6 complementa: "Todavia para nós há um só Deus, o Pai". Assim, é ilógico citar o texto em referência para pregar o politeísmo. Em verdade, o apóstolo Paulo está escrevendo aos coríntios a respeito de alimento sacrificado aos ídolos. Mas na mente de uma pessoa idólatra, seus ídolos são considerados deuses.

é tudo e em quem estamos e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas *as coisas*, e nós por ele.

[7]Mas nem em todos há conhecimento; porque alguns até agora comem, no seu costume para com o ídolo, *coisas* sacrificadas ao ídolo; e a sua consciência, sendo fraca, fica contaminada.

[8]Ora a comida não nos faz agradáveis a Deus, porque, se comemos, nada temos de mais e, se não comemos, nada nos falta.

[9]Mas vede que essa liberdade não seja de alguma maneira escândalo para os fracos.

[10]Porque, se alguém te vir a ti, que tens ciência, sentado à mesa no templo dos ídolos, não será a consciência do que é fraco induzida a comer das *coisas* sacrificadas aos ídolos?

[11]E pela tua ciência perecerá o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu.

[12]Ora, pecando assim contra os irmãos, e ferindo a sua fraca consciência, pecais contra Cristo.

[13]Por isso, se a comida escandalizar a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que meu irmão não se escandalize.

Os direitos do apóstolo Paulo

9 NÃO sou eu apóstolo? Não sou livre? Não vi eu a Jesus Cristo Senhor nosso? Não sois vós a minha obra no Senhor?

[2]Se eu não sou apóstolo para os outros, ao menos o sou para vós; porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor.

[3]Esta é minha defesa para com os que me condenam.

[4]Não temos nós direito de comer e beber?

[5]Não temos nós direito de levar *conosco* uma esposa crente, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas?

[6]Ou só eu e Barnabé não temos direito de deixar de trabalhar?

[7]Quem jamais milita à sua própria custa? Quem planta a vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta o gado e não se alimenta do leite do gado?

[8]Digo eu isto segundo os homens? Ou não diz a lei também o mesmo?

[9]Porque na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca ao boi que trilha o grão. Porventura tem Deus cuidado dos bois?

[10]Ou não o diz certamente por nós? Certamente que por nós está escrito; porque o que lavra deve lavrar com esperança e o que debulha deve debulhar com esperança de ser participante.

[11]Se nós vos semeamos as *coisas* espirituais, será muito que de vós recolhamos as carnais?

[12]Se outros participam deste poder sobre vós, por que não, *e* mais justamente, nós? Mas nós não usamos deste direito; antes suportamos tudo, para não pormos impedimento algum ao evangelho de Cristo.

[13]Não sabeis vós que os que administram o que é sagrado comem do que é do templo? E que os que de contínuo estão junto ao altar, participam do altar?

[14]Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho.

[15]Mas eu de nenhuma destas *coisas* usei, e não escrevi isto para que assim se faça comigo; porque melhor me *fora* morrer, do que alguém fazer vã esta minha glória.

[16]Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho!

[17]E por isso, se o faço de boa mente, terei prêmio; mas, se de má vontade, apenas uma dispensação me é confiada.

[18]Logo, que prêmio tenho? Que, evangelizando, proponha de graça o evangelho de Cristo para não abusar do meu poder no evangelho.

[19]Porque, sendo livre para com todos, fiz-me servo de todos para ganhar ainda mais.

[20]E fiz-me como judeu para os judeus, para ganhar os judeus; para os que estão debaixo da lei, como se estivesse debaixo da lei, para ganhar os que estão debaixo da lei.

[21]Para os que estão sem lei, como se estivesse sem lei

Os cristãos, no entanto, sabem que o ídolo nada é e reconhecem que existe um só Deus (v. 4). Todavia, não são todas as pessoas que possuem esse conhecimento.

Para nós há um só Deus, o Pai
(8.6)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que somente o Pai é Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se observarmos esta linha de raciocínio, somos obrigados a dizer que somente o Filho é Senhor. O fato é que as Escrituras usam os termos Deus e Senhor virtualmente, de modo intercambiável. O Pai é chamado de Deus e Senhor; e Tomé chamou Jesus "de meu Senhor e meu Deus" (Jo 20.28). Os líderes dessa seita ensinam seus adeptos a enxergarem neste versículo um contraste que não existe.

(não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para ganhar os que estão sem lei.

[22]Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns.

[23]E eu faço isto por causa do evangelho, para ser também participante dele.

[24]Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.

[25]E todo aquele que luta de tudo se abstém; eles *o fazem* para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, *uma* incorruptível.

[26]Pois eu assim corro, não como a coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar.

[27]Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado.

A tentação

10 ORA, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar.

[2]E todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar,

[3]E todos comeram de uma mesma comida espiritual,

[4]E beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo.

[5]Mas Deus não se agradou da maior *parte* deles, por isso foram prostrados no deserto.

[6]E estas *coisas* foram-nos feitas em figura, para que não cobicemos as *coisas* más, como eles cobiçaram.

[7]Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles, conforme está escrito: O povo assentou-se a comer e a beber, e levantou-se para folgar.

[8]E não nos prostituamos, como alguns deles fizeram; e caíram num dia vinte e três mil.

[9]E não tentemos a Cristo, como alguns deles também tentaram, e pereceram pelas serpentes.

[10]E não murmureis, como também alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor.

[11]Ora, tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem *já* são chegados os fins dos séculos.

[12]Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia.

[13]Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel *é* Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.

A idolatria

[14]Portanto, meus amados, fugi da idolatria.

[15]Falo como a entendidos; julgai vós mesmos o que digo.

[16]Porventura o cálice de bênção, que abençoamos, não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é porventura a comunhão do corpo de Cristo?

[17]Porque nós, *sendo* muitos, somos um só pão *e* um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão.

[18]Vede a Israel segundo a carne; os que comem os sacrifícios não são porventura participantes do altar?

[19]Mas que digo? Que o ídolo é alguma *coisa*? Ou que o sacrificado ao ídolo é alguma *coisa*?

E caíram num dia vinte e três mil
(10.8)

Ceticismo. Confronta este versículo com Números 25.9 para fundamentar uma suposta contradição bíblica, uma vez que a epístola paulina enumera vinte e três mil mortos e Números vinte e quatro mil.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É um erro associar este texto com o de Números, acreditando que Paulo estava se referindo ao mesmo episódio protagonizado por Balaão, Balaque e o povo hebreu, quando vinte e quatro mil pessoas morreram. Em verdade, o texto em estudo está diretamente relacionado a Êxodo 32.6, que nos diz que os israelitas se corromperam, instigando Arão a confeccionar um bezerro de ouro, diante do qual o povo se prostrava enquanto aguardava Moisés, que se encontrava sob o Horebe. Êxodo fala da punição atribuída por Deus aos transgressores que se inclinaram ao bezerro, mas sem especificar o número de vítimas (Êx 32.35). Diante disso, fica desmerecida a idéia de contradição bíblica entre o texto em estudo e Números 25.9, que, como ficou provado, acha-se inserido em outro contexto.

Portanto, meus amados, fugi da idolatria
(10.14)

Testemunhas de Jeová. Declaram que o mandamento contra a idolatria, inserido neste versículo, estende-se também à ordem para não se usar crucifixo, porque, conforme dizem, "é uma forma de idolatria".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As Testemunhas de Jeová citam este versículo porque desconhecem a cultura dos coríntios na época do ministério de Paulo. Ou seja, a profunda ligação que tinham com a prática do culto idólatra pagão (v. 20,28). O fato de algumas denominações protestantes empregarem o uso do crucifixo não significa que estão incorrendo em idolatria, antes, fazem isso para exteriorizar o que interiormente já está consagrado: a fé em Cristo e em seu martírio. Os fiéis não se prostram diante do crucifixo, o que seria uma inegável idolatria.

[20]Antes *digo* que as *coisas* que os gentios sacrificam, as sacrificam aos demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios.

[21]Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.

[22]Ou irritaremos o Senhor? Somos nós mais fortes do que ele?

[23]Todas *as coisas* me são lícitas, mas nem todas *as coisas* convêm; todas *as coisas* me são lícitas, mas nem todas *as coisas* edificam.

[24]Ninguém busque o proveito próprio; antes cada um o *que é* de outrem.

[25]Comei de tudo quanto se vende no açougue, sem perguntar nada, por causa da consciência.

[26]Porque a terra *é* do Senhor e *toda* a sua plenitude.

[27]E, se algum dos infiéis vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que se puser diante de vós, sem nada perguntar, por causa da consciência.

[28]Mas, se alguém vos disser: Isto foi sacrificado aos ídolos, não comais, por causa daquele que vos advertiu e *por causa* da consciência; porque a terra *é* do Senhor, e *toda* a sua plenitude.

[29]Digo, porém, a consciência, não a tua, mas a do outro. Pois por que há de a minha liberdade ser julgada pela consciência de outrem?

[30]E, se eu com graça participo, por que sou blasfemado naquilo por que dou graças?

[31]Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus.

[32]Portai-vos *de modo* que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus.

[33]Como também eu em tudo agrado a todos, não buscando o meu próprio proveito, mas o de muitos, para que assim se possam salvar.

As mulheres nas assembléias religiosas

11 SEDE meus imitadores, como também eu de Cristo.

[2]E louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim, e retendes os preceitos como vo-los entreguei.

[3]Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo.

[4]Todo o homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça.

[5]Mas toda a mulher que ora ou profetiza com a

Não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus (10.32)

Testemunhas de Jeová. Dividem as classes de pessoas em três: ímpios, injustos e justos. Os ímpios, após a morte, não vão mais ressuscitar, serão aniquilados. Os injustos são aqueles que terão uma nova oportunidade de salvação durante o reino milenial de Cristo. Serão julgados pelos pecados futuros e não pelos pecados que cometeram durante a vida presente. E os justos são as testemunhas de jeová, subdivididas em duas classes: a dos "ungidos", que quando morrem já ressuscitam e passam a reinar com Cristo no céu; e a das "outras ovelhas", que, com a morte, são aniquilados, mas hão de ressuscitar, durante o milênio, para que possam obter a vida eterna depois da última prova, quando Satanás for solto da prisão de mil anos, para, finalmente, alcançarem a vida eterna na terra.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia, porém, ensina que existem no mundo apenas três grupos de pessoas: os judeus, os gentios e a Igreja. E devemos distinguir a mensagem da Bíblia concernentes a esses grupos. Passagens há que se aplicam exclusivamente aos judeus (Dt 28.1-68), algumas aos gentios (Rm 1.18—2.16) e outras à Igreja (1.2; At 2.47; Rm 1.7; 8.9). Não é correto aplicar literalmente certas referências bíblicas aos três grupos. Além disso, a Bíblia aponta dois caminhos que conduzem a dois fins distintos (Mt 7.13,14; 25.34,41,46; 2Ts 1.7-9). Diz, ainda, que a oportunidade de salvação ocorre na vida presente, somente depois disso segue-se o juízo (Hb 9.27). Não teremos nova chance depois da morte (6.2; is 55.6,7). Se alguém morrer em pecado, jamais se salvará (Jo 8.21-24). Quando aceitamos a Cristo como nosso Salvador único e pessoal (Rm 10.9,10), passamos a gozar da vida eterna (Jo 3.36; 5.24). O convite para a vida eterna no céu não é restrito ao grupo de 144 mil pessoas, mas extensivo a todas as pessoas (Jo 3.16).

Retendes os preceitos como vo-los entreguei (11.2)

Catolicismo Romano. Usa este texto para justificar a obediência às tradições impostas por Roma, como se tivessem a mesma autoridade da Bíblia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os preceitos ("tradições" nas versões e interpretações católicas) que deveriam ser retidos e praticados eram aqueles que, mais tarde, se tornariam a própria Bíblia Sagrada. A transmissão da Palavra de Deus, quando os apóstolos ainda estavam vivos, obviamente era feita de forma oral. Jesus Cristo surge em Mateus 28.20 orientando seus discípulos a ensinarem o que Ele próprio já havia transmitido verbalmente, as coisas que, no futuro, seriam grafadas em Livros Sagrados. Todavia, jamais disse aos discípulo que tinham o direito de inserir qualquer acréscimo às suas palavras (Ap 22.28).

E Deus a cabeça de Cristo (11.3)

Testemunhas de Jeová. Dizem que se Deus é a cabeça, Jesus, então, ocupa uma posição inferior.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Devemos observar que o texto diz o seguinte: "E o homem a cabeça da mulher". Entretanto, tanto o homem quanto a mulher são da mesma natureza. A Bíblia declara, ainda: "E serão ambos uma carne" (Gn 2.24). Assim, Jesus e o Pai possuem a mesma natureza divina (Jo 10.30-33).

cabeça descoberta, desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada.

6 Portanto, se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também. Mas, se para a mulher é coisa indecente tosquiar-se ou rapar-se, que ponha o véu.

7 O homem, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do homem.

8 Porque o homem não provém da mulher, mas a mulher do homem.

9 Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem.

10 Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça *sinal de* poderio, por causa dos anjos.

11 Todavia, nem o homem *é* sem a mulher, nem a mulher sem o homem, no Senhor.

12 Porque, como a mulher *provém* do homem, assim também o homem *provém* da mulher, mas tudo vem de Deus.

13 Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta?

14 Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o homem ter cabelo crescido?

15 Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu.

16 Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.

A Ceia do Senhor

17 Nisto, porém, que vou dizer-vos não *vos* louvo; porquanto vos ajuntais, não para melhor, senão para pior.

18 Porque antes de tudo ouço que, quando vos ajuntais na igreja, há entre vós dissensões; e em parte o creio.

19 E até importa que haja entre vós heresias, para que os que são sinceros se manifestem entre vós.

20 De sorte que, quando vos ajuntais num lugar, não é para comer a ceia do Senhor.

21 Porque, comendo, cada um toma antecipadamente a sua própria ceia; e assim um tem fome e outro embriaga-se.

22 Não tendes porventura casas para comer e para beber? Ou desprezais a igreja de Deus, e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto não *vos* louvo.

23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão;

24 E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.

25 Semelhantemente também, depois de cear, *tomou* o cálice, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.

26 Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha.

27 Portanto, qualquer que comer *este* pão, ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor.

28 Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice.

29 Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.

30 Por causa disto há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem.

31 Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

32 Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.

33 Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntais para comer, esperai uns pelos outros.

34 Mas, se algum tiver fome, coma em casa, para que não vos ajunteis para condenação. Quanto às demais coisas, ordená-las-ei quando for.

Sobre os dons espirituais

12 ACERCA dos *dons* espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.

2 Vós bem sabeis que éreis gentios, levados aos ídolos mudos, conforme éreis guiados.

Nem o homem é sem a mulher, nem a mulher sem o homem (11.11)

Mormonismo. Diz que o texto em estudo mostra a eternidade dos laços familiares após a morte.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A noção que os mórmons possuem da salvação é antibíblica. Em nenhum lugar das Escrituras é dito a respeito de casamento para a eternidade. Pelo contrário, diz que os filhos de Deus serão como os anjos, que não se casam nem se dão em casamento: "Porque na ressurreição nem casam nem são dados em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu" (Mt 22.30). Além disso, o texto em destaque está falando a respeito da dependência da criação e não de casamentos para a eternidade.

[3]Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema, e ninguém pode dizer que Jesus *é* o Senhor, senão pelo Espírito Santo.

[4]Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito *é* o mesmo.

[5]E há diversidade de ministérios, mas o Senhor *é* o mesmo.

[6]E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.

[7]Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil.

[8]Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência;

[9]E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar;

[10]E a outro a operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro o *dom* de discernir os espíritos; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas.

[11]Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

[12]Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um *só* corpo, assim *é* Cristo também.

[13]Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito.

[14]Porque também o corpo não é um *só* membro, mas muitos.

[15]Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo?

[16]E se a orelha disser: Porque não sou olho não sou do corpo; não será por isso do corpo?

[17]Se todo o corpo *fosse* olho, onde *estaria* o ouvido? Se todo *fosse* ouvido, onde *estaria* o olfato?

[18]Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis.

[19]E, se todos fossem um *só* membro, onde *estaria* o corpo?

[20]Assim, pois, há muitos membros, mas um corpo.

[21]E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós.

[22]Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários;

[23]E os que reputamos serem menos honrosos no corpo, a esses honramos muito mais; e aos que em nós são menos decorosos damos muito mais honra.

[24]Porque os que em nós são mais nobres não têm necessidade disso, mas Deus assim formou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta *dela;*

[25]Para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado uns dos outros.

[26]De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele.

[27]Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular.

[28]E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente após-

A variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas (12.10)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O autor dos livros mórmons Ômni (1.25) e Alma (9.21) insta com o povo e o rei para que acreditem no "dom de línguas" e no dom de "interpretação de línguas". O livro de Alma foi elaborado em 83 a.C., aproximadamente, e o de Ômni, entre os anos 323 e130 a.C. Mas como poderia existir tal dom nessa época se a Bíblia diz que o Espírito Santo e esses dois dons foram concedidos somente no dia de Pentecostes, em 33 d.C.? É importante esclarecer ainda que estes dois dons são exclusivos da época neotestamentária. Todos os demais dons do Espírito se encontram de maneira esporádica no Antigo Testamento, menos estes dois, o que torna impossível, biblicamente falando, a afirmação dos livros mórmons.

Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo (12.13)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: As Testemunhas de Jeová declaram que o corpo de Cristo, a Igreja, é constituído apenas pelas 144 mil da classe dos ungidos. Segundo acreditam, somente essas pessoas possuem esperança celestial. A Bíblia, porém, ensina que a Igreja de Cristo é composta de pessoas, cujo número é desconhecido. As condições para que possamos pertencer à Igreja de Cristo são: a.) Reconhecer a nossa condição de pecadores como sendo uma realidade que nos separa de Deus (Rm 3.23); b.) Saber qual é o castigo para o pecado (Rm 6.23); c.) Conhecer os resultados de uma vida sem Cristo (Hb 9.27); d.) Saber que Cristo pagou o preço que deveríamos pagar por nós próprios (Rm 5.6); e.) Reconhecer que a missão principal de Cristo na terra foi nos salvar (Lc 19.10; 1Tm 1.15); f.) Reconhecer que a salvação é um dom de Deus (Ef 2.8,9); g.) Reconhecer que a salvação é efetivada no momento em que aceitamos a Cristo (Jo 1.12); e h.) Viver a realidade do novo nascimento (5.17; Jo 3.3,7).

Primeiramente apóstolos [...] profetas [...] doutores (12.28)

Mormonismo. Cita este texto para apoiar a doutrina de que a sua igreja é a única que segue os padrões ministeriais bíblicos e, por conta disso, é a restauração da verdadeira Igreja.

tolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.

[29]Porventura *são* todos apóstolos? *são* todos profetas? *são* todos doutores? *são* todos operadores de milagres?

[30]Têm todos o dom de curar? falam todos *diversas* línguas? interpretam todos?

[31]Portanto, procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostrarei um caminho mais excelente.

O amor

13 AINDA que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

[2]E ainda que tivesse *o dom de* profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

[3]E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento *dos pobres*, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.

[4]O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece.

[5]Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal;

[6]Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade;

[7]Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

[8]O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá;

[9]Porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos;

[10]Mas, quando vier o *que é* perfeito, então o que o é em parte será aniquilado.

[11]Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.

[12]Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.

[13]Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes *é* o amor.

Os dons de línguas e de profecia

14 SEGUI o amor, e procurai com zelo os *dons* espirituais, mas principalmente o de profetizar.

[2]Porque o que fala em língua desconhecida não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém *o* entende, e em espírito fala mistérios.

[3]Mas o que profetiza fala aos homens, *para* edificação, exortação e consolação.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Conforme aponta o texto em estudo, os apóstolos são mencionados em primeiro lugar. Depois sim, vêm os profetas. Mas esse grupo religiosos coloca os profetas em primeiro lugar e, em segundo, os apóstolos. A igreja mórmon possui quinze apóstolos. Logo, está distante do modelo apresentado por Jesus, que escolheu doze apóstolos (Lc 6.13; At 1.25,26). Declaramos, ainda, que os diáconos, de acordo com 1Timóteo 3.12, deveriam ser casados e ter filhos. Os mórmons, porém, ordenam diáconos com idade entre doze e treze anos, o que destoa completamente do padrão bíblico que arrogam observar.

Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos (13.1)

Creciendo en Gracia. Usa este versículo para fundamentar a doutrina de que os crentes foram anjos em sua preexistência.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: De modo algum, o apóstolo Paulo está falando que os anjos são homens, ou que os homens foram anjos, mas sobre dois tipos de línguas: a espiritual, dos anjos, e a natural, dos homens. Ressaltamos, ainda, que a palavra "língua", no texto em estudo, é *glossa* (grego) e se refere a um idioma ou dialeto usado por um grupo particular de pessoas e não ao idioma falado por outras nações. Ou seja, trata-se de uma língua sublime, superior. Durante todo o capítulo 14 desta carta, Paulo contrasta a língua espiritual (dom de línguas estranhas) com a língua no dialeto natural (do entendimento), por meio das profecias, pregações, louvor, etc. Em nenhum momento diz que os seres humanos foram anjos.

Porque, em parte conhecemos, e em parte profetizamos (13.9,12)

Testemunhas de Jeová. Baseiam-se neste versículo para afirmar que suas profecias não se cumpriram por causa de má-fé, mas porque há muitas profecias parciais e não existe conhecimento pleno sobre algo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As próprias Testemunhas de Jeová reconhecem que Paulo fez parte do "corpo governante" de sua época. Mas Paulo, nesta citação bíblica, está, tão-somente, reconhecendo sua limitação. Todavia, as coisas que escreveu jamais sofreram mudanças ou foram sendo reformadas com o tempo, o que demonstra que de fato fora guiado pelo Espírito da Verdade. Percebemos, ainda, que está falando sobre "conhecer plenamente" e não sobre "mudanças futuras e constantes". Será que o Deus de Paulo não sabia o que estava transmitindo?

[4]O que fala em língua *desconhecida* edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.

[5]E eu quero que todos vós faleis em línguas, mas *muito* mais que profetizeis; porque o que profetiza é maior do que o que fala em línguas, a não ser que também interprete para que a igreja receba edificação.

[6]E agora, irmãos, se eu for ter convosco falando em línguas, que vos aproveitaria, se não vos falasse ou por meio da revelação, ou da ciência, ou da profecia, ou da doutrina?

[7]Da mesma sorte, se as *coisas* inanimadas, que fazem som, seja flauta, seja cítara, não formarem sons distintos, como se conhecerá o que se toca com a flauta ou com a cítara?

[8]Porque, se a trombeta der sonido incerto, quem se preparará para a batalha?

[9]Assim também vós, se com a língua não pronunciardes palavras bem inteligíveis, como se entenderá o que se diz? porque estareis *como* que falando ao ar.

[10]Há, por exemplo, tanta espécie de vozes no mundo, e nenhuma delas *é* sem significação.

[11]Mas, se eu ignorar o sentido da voz, serei bárbaro para aquele a quem falo, e o que fala *será* bárbaro para mim.

[12]Assim também vós, como desejais *dons* espirituais, procurai abundar *neles*, para edificação da igreja.

[13]Por isso, o que fala em língua *desconhecida*, ore para que a possa interpretar.

[14]Porque, se eu orar em língua *desconhecida*, o meu espírito ora *bem*, mas o meu entendimento fica sem fruto.

[15]Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.

[16]De outra maneira, se tu bendisseres com o espírito, como dirá o que ocupa o lugar de indouto, o Amém, sobre a tua ação de graças, visto que não sabe o que dizes?

[17]Porque realmente tu dás bem as graças, mas o outro não é edificado.

[18]Dou graças ao meu Deus, porque falo mais línguas do que vós todos.

[19]Todavia eu antes quero falar na igreja cinco palavras na minha própria inteligência, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua *desconhecida*.

[20]Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia, e adultos no entendimento.

[21]Está escrito na lei: Por gente de outras línguas, e por outros lábios, falarei a este povo; e ainda assim me não ouvirão, diz o Senhor.

[22]De sorte que as línguas são um sinal, não para os fiéis, mas para os infiéis; e a profecia não é sinal para os infiéis, mas para os fiéis.

[23]Se, pois, toda a igreja se congregar num lugar, e todos falarem em línguas, e entrarem indoutos ou infiéis, não dirão porventura que estais loucos?

[24]Mas, se todos profetizarem, e algum indouto ou infiel entrar, de todos é convencido, de todos é julgado.

[25]Portanto, os segredos do seu coração ficarão manifestos, e assim, lançando-se sobre o *seu* rosto, adorará a Deus, publicando que Deus está verdadeiramente entre vós.

[26]Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação.

[27]E, se alguém falar em língua *desconhecida*, *faça-se isso* por dois, ou quando muito três, e por sua vez, e haja intérprete.

[28]Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja, e fale consigo mesmo, e com Deus.

[29]E falem dois ou três profetas, e os outros julguem.

[30]Mas, se a outro, que estiver assentado, for revelada *alguma coisa*, cale-se o primeiro.

[31]Porque todos podereis profetizar, uns depois dos outros; para que todos aprendam, e todos sejam consolados.

[32]E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.

[33]Porque Deus não é *Deus* de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos.

Porque Deus não é Deus de confusão (14.33)

Testemunhas de Jeová. Depreendem desta passagem que a doutrina que trata da Trindade pode não ser verdadeira, pelo fato de Deus não ser Deus de confusão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Claro está que as Testemunhas de Jeová interpretaram este versículo completamente fora de seu contexto. Em verdade, o apóstolo fala tão-somente a respeito da ordem no culto, para que muitos não sejam levados pela emoção e, dessa forma, impeçam a ação de Deus, o que é comprovado pelo fato de o capítulo ser

[34]As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei.

[35]E, se querem aprender alguma *coisa*, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é vergonhoso que as mulheres falem na igreja.

[36]Porventura saiu dentre vós a palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós?

[37]Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as *coisas* que vos escrevo são mandamentos do Senhor.

[38]Mas, se alguém ignora isto, que ignore.

[39]Portanto, irmãos, procurai, com zelo, profetizar, e não proibais falar línguas.

[40]*Mas* faça-se tudo decentemente e com ordem.

Ressurreição

15 TAMBÉM vos notifico, irmãos, o evangelho que *já* vos tenho anunciado; o qual também recebestes, e no qual também permaneceis.

[2]Pelo qual também sois salvos se o retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado; se não é que crestes em vão.

[3]Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras,

[4]E que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

[5]E que foi visto por Cefas, e depois pelos doze.

[6]Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também.

[7]Depois foi visto por Tiago, depois por todos os apóstolos.

[8]E por derradeiro de todos me apareceu também a mim, como a um abortivo.

[9]Porque eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, pois que persegui a igreja de Deus.

[10]Mas pela graça de Deus sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus, que está comigo.

[11]Então, ou seja eu ou sejam eles, assim pregamos e assim haveis crido.

[12]Ora, se se prega que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?

[13]E, se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou.

[14]E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé.

[15]E assim somos também considerados como falsas testemunhas de Deus, pois testificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou, se, na verdade, os mortos não ressuscitam.

[16]Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou.

---

encerrado com os seguintes dizeres: "Mas faça-se tudo decentemente e com ordem" (v. 40). Interpretar este texto como sendo uma arma contra a doutrina da Trindade, ou qualquer outro ensino, é, além de subjetivo, completamente antibíblico. Além disso, esse argumento fere a própria STV que, muitas vezes, necessita fazer malabarismos doutrinários para justificar suas crenças.

Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi (15.3)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Trata-se de um texto extremamente relevante do ponto de vista histórico e doutrinário. Todos os estudiosos do Novo Testamento concordam que é um dos mais antigos credos da Igreja primitiva, o que pode ser constatado pelo estilo diferente do restante da carta e do próprio Paulo. A diferença ainda consiste no uso de termos rabínicos. Sua importância, como um credo primitivo da Igreja, é que pode ser datado no ano 40 d.C., aproximadamente; ou seja, apenas oito anos após a crucificação de Cristo, o que demonstra a firme crença dos primeiros cristãos nas duas fundamentais doutrinas cristãs, longe de qualquer contaminação pagã: a morte expiatória e a ressurreição de Cristo dentre os mortos, fatos que, conforme este texto afirma, são reais, pois foram comprovados por dezenas de testemunhas oculares.

E que foi visto por Cefas (15.5)

Ceticismo. Confronta este texto com João 20.14, que diz que a primeira pessoa a ver Jesus foi Maria Madalena, para alegar contradição bíblica.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo não se propõe a ser uma lista cronológica do evento da ressurreição e muito menos afirma que Pedro (Cefas, em aramaico) tenha sido o primeiro a ver Jesus depois de sua ressurreição. Isso aconteceu porque na cultura judaica do século 1º o testemunho das mulheres não era considerado. O preconceito era tanto que as mulheres não podiam testemunhar nos tribunais judaicos. Assim, neste contexto, o credo primitivo em questão foi formulado seguindo uma ordem de importância e não com intenção cronológica dos fatos.

Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos (15.6-8)

Testemunhas de Jeová. Defendem a idéia de que Cristo, após sua ressurreição, apareceu somente aos discípulos e seguidores e nunca aos incrédulos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não há fundamento bíblico para afirmar que Jesus apareceu somente aos cristãos, até

[17]E, se Cristo não ressuscitou, *é* vã a vossa fé, *e* ainda permaneceis nos vossos pecados.

[18]E também os que dormiram em Cristo estão perdidos.

[19]Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miserá-veis de todos os homens.

[20]Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, *e* foi feito as primícias dos que dormem.

[21]Porque assim como a morte *veio* por um homem, também a ressurreição dos mortos *veio* por um homem.

[22]Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo.

[23]Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda.

[24]Depois *virá* o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, *e* quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força.

[25]Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés.

[26]Ora, o último inimigo *que* há de ser aniquilado *é* a morte.

[27]Porque todas as *coisas* sujeitou debaixo de seus pés. Mas, quando diz que todas as *coisas lhe* estão sujeitas, claro está que se excetua aquele que lhe sujeitou todas *as coisas.*

[28]E, quando todas *as coisas* lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas *as coisas* lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

[29]Doutra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos, se absolutamente os mortos não

---

porque, o Senhor se revelou ao mais cruel dos incrédulos, Saulo de Tarso (At 9.22,26). E, ainda, para seu incrédulo irmão, Tiago, que não cria em Jesus Cristo (Jo 7.5).

Assim também todos serão vivificados em Cristo (15.22)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que todas as pessoas injustas serão ressuscitadas e receberão uma oportunidade em um paraíso futuro na terra.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Primeiramente, devemos observar que a Bíblia diz que após a morte segue-se o juízo (Hb 9.27), o que é uma prova de que não haverá novas oportunidades ou novas instruções destinadas à salvação daqueles que já morreram. No livro *Raciocínios*, as Testemunhas de Jeová fazem a seguinte declaração: "Assim como Jesus foi ressuscitado do Hades, também todos os outros que estão no Hades serão vivificados por meio da ressurreição". A salvação está sendo pregada hoje, logo, hoje é o dia da salvação: "Porque diz: Ouvi-te em tempo aceitável. E socorri-te no dia da salvação; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação" (6.2; Hb 3.13,15. V. comentário de At 16.30-32).

Cristo as primícias, depois os que são de Cristo (15.23)

Catolicismo Romano. Um de seus dogmas, elaborado em 1º de novembro de 1950, diz o seguinte: "Do mesmo modo que a gloriosa ressurreição de Cristo foi uma parte essencial [...] assim a luta comum da bendita virgem [...] deveria ser concluída com a glorificação do corpo virginal dela". E tomam, ainda, este texto, em correlação com Mateus 27.52,53, para afirmar uma suposta ordem na qual Maria se acha entre as "primícias".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta é uma maneira forçosa de se empregar o texto em estudo para forjar um apoio ao dogma da ascensão corporal de Maria. Mesmo os teólogos católicos, como, por exemplo, Ludwig Ott, afirmam que o que existe são possibilidades implícitas no texto bíblico e não afirmações claras que sirvam para estruturar uma doutrina.

Então também o mesmo Filho se sujeitará (15.28)

Testemunhas de Jeová. Argumentam que Jesus se sujeitará ao Pai na eternidade, logo, Jesus não pode ser Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Lemos, em Lucas 2.51, que Jesus era sujeito a seus pais: "E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito". Então, perguntamos: "Jesus era inferior a seus pais por estar sujeito a eles?". Nem as Testemunhas de Jeová concordam com isso. Se Jesus fosse uma criatura, como procura ensinar essa doutrina, já estaria sujeito. Mas não é isso que o texto declara, antes, que se sujeitará "para que Deus seja tudo em todos".

A passagem em estudo declara "para que Deus" e não "para que o Pai" seja tudo em todos. A palavra Deus é polissêmica, ou seja, emprega-se, indistintamente, tanto para o Pai (Ef 1.3) quanto para o Filho (Jo 20.28; Rm 9.5) e o Espírito Santo (At 5.3,4). Deus (Pai, Filho e Espírito) estará integrando a personalidade do Deus Trino (Gn 1.26; 3.22; Is 6.1-3,8). Será tudo em todos.

Para que Deus seja tudo em todos (15.24-28)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O taoísmo estabelece que o equilíbrio no Universo é alcançado quando o positivo e o negativo, o bem e o mal, a luz e a escuridão, o masculino e o feminino, se igualam. Mas as Escrituras nos ensinam que o cosmo se encontra em desequilíbrio, justamente por causa das forças opostas a Deus que nele existem. O plano redentor de Deus é restabelecer a harmonia, anulando todos os inimigos, inclusive a morte, que será a última a ser anulada (Ap 20.14), e quando o próprio Deus tornar-se-á "tudo em todos".

Que farão os que se batizam pelos mortos, se absolutamente os mortos não ressuscitam? (15.29)

Mormonismo. Cita esta passagem para fundamentar a doutrina do batismo pelos mortos. Todos os seus adeptos têm por obrigação preparar uma genealogia dos parentes já falecidos para que a cerimônia seja realizada.

ressuscitam? Por que se batizam eles então pelos mortos?

[30]Por que estamos nós também a toda a hora em perigo?

[31]Eu protesto que cada dia morro, gloriando-me em vós, irmãos, por Cristo Jesus nosso Senhor.

[32]Se, como homem, combati em Éfeso contra as bestas, que me aproveita isso, se os mortos não ressuscitam? Comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

[33]Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes.

[34]Vigiai justamente e não pequeis; porque alguns ainda não têm o conhecimento de Deus; digo-*o* para vergonha vossa.

[35]Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão?

[36]Insensato! o que tu semeias não é vivificado, se *primeiro* não morrer.

[37]E, quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o simples grão, como de trigo, ou de outra qualquer *semente*.

[38]Mas Deus dá-lhe o corpo como quer, e a cada semente o seu próprio corpo.

[39]Nem toda a carne é uma mesma carne, mas uma *é* a carne dos homens, e outra a carne dos animais, e outra a dos peixes e outra a das aves.

[40]E *há* corpos celestes e corpos terrestres, mas uma *é* a glória dos celestes e outra a dos terrestres.

[41]Uma *é* a glória do sol, e outra a glória da lua, e outra a glória das estrelas; porque *uma* estrela difere em glória *de* outra estrela.

[42]Assim também a ressurreição dentre os mortos. Semeia-se *o corpo* em corrupção; ressuscitará em incorrupção.

[43]Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor.

[44]Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Neste capítulo, Paulo está ensinando a respeito da ressurreição dos mortos. Desde o versículo 1, vem falando aos irmãos no Senhor e usando os pronomes vós e nós, com exceção do versículo 29, em que aplica o pronome eles (sujeito oculto): "Que farão [eles] os que se batizam pelos mortos? Por que se batizam [eles] então pelos mortos?". Disso se compreende que Paulo não falava dos cristãos, a quem escrevia, mas de algum grupo religioso ou aos heréticos. Batismo pelos mortos não é mencionado em nenhum lugar da Bíblia. Se realmente fosse uma ordenança para a Igreja, encontraríamos referências sobre o assunto em outras partes da Bíblia, o que não acontece. Além disso, no Livro de Mórmon há o ensino de que só nesta vida alguém pode encontrar salvação (2Néfi 9.38; 26.11; Alma 5.28. Mosiah 16.5, 11; 26.25-27).

De modo bem claro, o texto de Alma 34.31-35 declara: "Pois eis que esta vida é o tempo para os homens se prepararem para o encontro com Deus [...] E agora, como vos disse antes, já que haveis tido tantos testemunhos, peço-vos, portanto, que não deixeis o dia do arrependimento para o fim; porque depois deste dia de vida, que nos é dado para nos prepararmos para a eternidade, eis que se não aproveitarmos nosso tempo virá a noite tenebrosa, durante a qual nenhum labor poderá ser executado. Porque, se protelardes o dia do vosso arrependimento para o dia da vossa morte, eis que vos tereis submetido ao espírito do diabo, que vos selará como coisa sua".

Para nós, os cristãos, tal literatura não possui nenhum valor doutrinário. Mas para os mórmons sim. Todavia, como podemos constatar, há contradição entre o mormonismo e o Livro de Mórmon, considerado o mais correto de todos os livros da terra, quanto a esse batismo.

De acordo com o ensinamento da Bíblia, devemos nos aproximar de Deus enquanto há tempo, porque, depois da morte, cessa a oportunidade (Is 55.6,7: 2Co 6.2).

E, quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer (15.37)

Testemunhas de Jeová. Usam este versículo para tentar provar que o corpo da ressurreição será estritamente espiritual e não o mesmo corpo físico que baixou à sepultura.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Sem dúvida, haverá mudanças no corpo que será ressuscitado no momento do arrebatamento da Igreja (v. 54; 1Jo 3.2). Entretanto, as pessoas não ressuscitarão em um "corpo novo", mas no corpo que já possuíam, o qual será transformado. A dificuldade das Testemunhas de Jeová está na incompreensão a respeito dos corpos dos salvos, que hão de ressuscitar imortais e não imateriais (Cf. Lc 24.39 com 1Jo 3.2), tal como ocorreu com o corpo ressurrecto de Cristo (Fp 3.21).

Mas uma é a glória dos celestes e outra a dos terrestres (15.40-42)

Mormonismo. Cita estes versículos para apoiar a crença nos destinos depois desta vida: o reino telestial, o terrestrial e o celestial. Os ateus e os cristãos que não pertencem ao mormonismo vão para o menor reino: o telestial. Os membros de outras igrejas e demais religiosos vão para o reino terrestrial. O mórmon solteiro e fiel alcança o reino celestial e o mórmon casado, com convênio eterno, alcança a exaltação e tornar-se-á deus ao lado de sua esposa deusa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Quando lemos o contexto do texto em estudo, observamos que Paulo não está falando de diferentes reinos. Antes, está tratando da ressurreição do corpo, quando faz a seguinte pergunta: "Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão?" (v. 35). Em seguida, fala de quatro diferentes tipos de carne: homens, animais, peixes e aves (v. 39). Então, contrasta o corpo celestial com o corpo animal (ou terrenal). O que Paulo comenta por corpo celestial e corpo animal é mostrado no versículo 41, onde fala da glória do Sol, da Lua e das estrelas. Depois, vai ao ponto-chave de toda a sua argumentação, que é a qualidade do corpo ressuscitado: "Um corpo glorificado, que é mais sublime do que o corpo que morre: Semeia-se o corpo em corrupção; ressuscitará em incorrupção. Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor"(v. 42,43). Em verdade, estava falando de corpos e não de reinos no céu, divididos em telestial, terrestrial ou celestial. Tal ensino consta do livro *Doutrina & convênios*, seção 76, suposta revelação concedida por Jesus a Joseph Smith, em 16 de fevereiro de 1832, em Hiram, Estado de Ohio (EUA).

[45]Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante.

[46]Mas não *é* primeiro o espiritual, senão o natural; depois o espiritual.

[47]O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu.

[48]Qual o terreno, tais são também os terrestres; e, qual o celestial, tais também os celestiais.

[49]E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial.

[50]E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.

[51]Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados;

[52]Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

[53]Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade.

[54]E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.

[55]Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?

[56]Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.

[57]Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

[58]Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

Coleta para os crentes de Jerusalém

16 ORA, quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia.

[2]No primeiro *dia* da semana cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam as coletas quando eu chegar.

[3]E, quando tiver chegado, mandarei os que por cartas aprovardes, para levar a vossa dádiva a Jerusalém.

[4]E, se valer a pena que eu também vá, irão comigo.

[5]Irei, porém, ter convosco depois de ter passado pela Macedônia (porque tenho de passar pela Macedônia).

[6]E bem pode ser que fique convosco, e passe também o inverno, para que me acompanheis aonde quer que eu for.

[7]Porque não vos quero agora ver de passagem, mas espero ficar convosco algum tempo, se o Senhor o permitir.

[8]Ficarei, porém, em Éfeso até ao Pentecostes;

[9]Porque uma porta grande e eficaz se me abriu; e *há* muitos adversários.

[10]E, se Timóteo for, vede que esteja sem temor convosco; porque trabalha na obra do Senhor, como eu também.

[11]Portanto, ninguém o despreze, mas acompanhai-o em paz, para que venha ter comigo; pois o espero com os irmãos.

[12]E, acerca do irmão Apolo, roguei-lhe muito que

O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante (15.45)

Testemunhas de Jeová. Citam este versículo para negar a ressurreição corporal de Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto diz que o primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente: "E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente" (Gn 2.7) e que o segundo Adão, o Senhor Jesus Cristo, não é simplesmente um corpo animado pela alma, mas, sim, aquele que veio para vivificar. Ou seja, para dar vida. O primeiro Adão trouxe a morte a todos os filhos dos homens, mas o segundo, vida e incorrupção (Rm 5.12; 2Tm 1.10). Em nenhum momento, o texto em estudo dá base para entendermos que Jesus não ressuscitou corporalmente.

A carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus (15.50)

Testemunhas de Jeová. Citam este versículo para negar a presença material no reino celestial.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em primeiro lugar, convém lembrarmos que a intenção das testemunhas de Jeová, ao afirmarem isto, é refutar a doutrina cristã de que os crentes salvos viverão no céu e não na terra, conforme elas próprias ensinam. Mas aqui, o texto está nos ensinando que o corpo terreno e natural, sem a transformação necessária, não pode ver a glória de Deus e muito menos viver diante do Senhor no céu.

O apóstolo esclarece que os vivos, naquele dia, serão transformados, recebendo um corpo incorruptível, apto para entrar no céu: "Mas todos seremos transformados [...] convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade" (v.

fosse com os irmãos ter convosco, mas, na verdade, não teve vontade de ir agora; irá, porém, quando se lhe oferecer boa ocasião.

Exortações e saudações

[13]Vigiai, estai firmes na fé; portai-vos varonilmente, *e* fortalecei-vos.

[14]Todas as vossas *coisas* sejam feitas com amor.

[15]Agora vos rogo, irmãos (sabeis que a família de Estéfanas é as primícias da Acaia, e que se tem dedicado ao ministério dos santos),

[16]Que também vos sujeiteis aos tais, e a todo aquele que auxilia na obra e trabalha.

[17]Folgo, porém, com a vinda de Estéfanas, de Fortunato e de Acaico; porque estes supriram o que da vossa *parte me* faltava.

[18]Porque recrearam o meu espírito e o vosso. Reconhecei, pois, aos tais.

[19]As igrejas da Ásia vos saúdam. Saúdam-vos afetuosamente no Senhor Áqüila e Priscila, com a igreja que está em sua casa.

[20]Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.

[21]Saudação da minha *própria* mão, de Paulo.

[22]Se alguém não ama ao Senhor Jesus Cristo, seja anátema. Maranata!

[23]A graça do Senhor Jesus Cristo *seja* convosco.

[24]O meu amor seja com todos vós em Cristo Jesus. Amém.

51,53). E nos ensina também que a essência material desse corpo glorificado é diferente: "E há corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a glória dos celestes e outra a dos terrestres" (v. 38-44). Todavia, continua sendo um corpo material constituído de carne e ossos, tal como o corpo ressurrecto do Senhor Jesus (Lc 24.39).

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE

2Coríntios

Título
É a segunda epístola endereçada pelo apóstolo Paulo à Igreja de Corinto, que seguiu não muito depois da primeira.

Autoria e data
Apesar das contestações, também foi escrita pelo apóstolo Paulo, pouco mais de um ano após a primeira, o que coloca sua datação no final de 55 d.C. ou no começo de 56 d.C. Assim como a primeira foi enviada com o irmão Sóstenes (1Co 1.1), esta segunda também não segue sozinha, vai junto com Timóteo (1.1).

Assunto
É a mais pessoal das epístolas paulinas. Mais do que um compêndio doutrinário ou uma carta corretiva, é uma defesa pessoal do apóstolo diante da situação que se agravou na Igreja (10.1-12). Nela, o autor expressa todo o seu sentimento para com os crentes em Corinto.

Alguns membros da igreja pareciam contestar o apostolado de Paulo, atribuindo interesses encobertos por parte dele. A dúvida surgiu por ele não ter feito parte do grupo dos doze nem ter convivido com Jesus, como os discípulos (11.1-6). Por causa disso, o apóstolo se vê obrigado a compor uma espécie de currículo, por meio do qual se defende das acusações e apresenta suas credenciais como ministro, tanto por seu sofrimento como por suas realizações e experiências (11.16-33).

Paulo toma conhecimento da situação em Corinto por intermédio de Tito, a quem enviara ali com este propósito (7.5-16). Tito, então, constata a oposição existente.

Ênfase apologética
É um forte golpe sobre os cristãos judaizantes, aqueles que hesitavam em romper com os preceitos e o espírito do Antigo Testamento. Ao dizer que a letra mata e o espírito vivifica (3.6), Paulo não queria, de modo algum, fazer apologia da ignorância e dos iletrados, pois ele próprio era um homem culto e conhecedor da cultura grega e do rabinismo judaico (At 22.3; Gl 1.14). Queria mostrar que, enquanto a antiga aliança era regida por aquilo que fora escrito por Moisés, o novo pacto se baseava na ação do Espírito Santo no espírito do homem (3.1-11). Faz questão de mostrar a transitoriedade da aliança mosaica (3.1-18).

No capítulo 11, ao que parece, Paulo faz sérias advertências a respeito de um falso Jesus, um falso Espírito Santo e outros evangelhos, lembrando, com isso, a sedução com a qual a serpente envolveu Eva, levando-a a afastar-se de Deus. E, caso não vigiassem, os irmãos daquela igreja também poderiam ser afastados da simplicidade que há em Cristo (11.3). Esta passagem é uma evidência de que mesmo levando os nomes "Jesus, Espírito e Evangelho" tais coisas podem ser algo muito diferente daquilo que é revelado na Bíblia. Não são apenas os termos que importam, mas os conceitos por trás deles.

SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PAULO AOS CORÍNTIOS

Prefácio e saudação

1 PAULO, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus, que está em Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia.

[2]Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

Consolação do apóstolo em meio aos sofrimentos

[3]Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação;

[4]Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus.

[5]Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também é abundante a nossa consolação por meio de Cristo.

[6]Mas, se somos atribulados, é para vossa consolação e salvação; ou, se somos consolados, para vossa consolação e salvação é, a qual se opera suportando com paciência as mesmas aflições que nós também padecemos;

[7]E a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois participantes das aflições, assim o sereis também da consolação.

[8]Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar, de modo tal que até da vida desesperamos.

[9]Mas já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos;

[10]O qual nos livrou de tão grande morte, e livra; em quem esperamos que também nos livrará ainda,

[11]Ajudando-nos também vós com orações por nós, para que pela mercê, que por muitas pessoas nos foi feita, por muitas também sejam dadas graças a nosso respeito.

A sinceridade de Paulo

[12]Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que com simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria carnal, mas na graça de Deus, temos vivido no mundo, e de modo particular convosco.

[13]Porque nenhumas outras coisas vos escrevemos, senão as que já sabeis ou também reconheceis; e espero que também até ao fim as reconhecereis.

[14]Como também já em parte reconhecestes em nós, que somos a vossa glória, como também vós sereis a nossa no dia do Senhor Jesus.

[15]E com esta confiança quis primeiro ir ter convosco, para que tivésseis uma segunda graça;

[16]E por vós passar à Macedônia, e da Macedônia ir outra vez ter convosco, e ser guiado por vós à Judéia.

[17]E, deliberando isto, usei porventura de leviandade? Ou o que delibero, o delibero segundo a carne, para que haja em mim sim, sim, e não, não?

[18]Antes, como Deus é fiel, a nossa palavra para convosco não foi sim e não.

[19]Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, que entre

Não com sabedoria carnal, mas na graça de Deus (1.12)

Deísmo. Prega a crença de que o conhecimento sobre as questões religiosas e espirituais vem por meio da razão e não da revelação, porque a revelação é proveniente da estabilidade mental questionável de alguns fanáticos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Entre outras explicações, Paulo apresenta aos coríntios uma resposta aos questionamentos ao seu ministério, ensinando que o melhor testemunho é o da consciência, a qual assimila a revelação quando nos propomos a isso (Ap 3.20). A consciência humana (cristã) dá testemunho ao próprio ser quanto à realidade de Deus, logo, é um testemunho imanente, intrínseco ao homem, e, conseqüentemente, independe de elementos terrenos e/ou racionais. Jó, que nunca viu Deus (Jó 38.1; 40.6), mas creu nele, afirmou que Deus era tão real que quase se tornou visível ao patriarca (Jó 42.5) no momento em que o emprego da "razão" lhe era praticamente inútil.

vós foi pregado por nós, isto é, por mim, Silvano e Timóteo, não foi sim e não; mas nele houve sim.

[20]Porque todas quantas promessas há de Deus, são nele sim, e por ele o Amém, para glória de Deus por nós.

[21]Mas o que nos confirma convosco em Cristo, e o que nos ungiu, é Deus,

[22]O qual também nos selou e deu o penhor do Espírito em nossos corações.

[23]Invoco, porém, a Deus por testemunha sobre a minha alma, que para vos poupar não tenho até agora ido a Corinto;

[24]Não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas porque somos cooperadores de vosso gozo; porque pela fé estais em pé.

2 MAS deliberei isto comigo mesmo: não ir mais ter convosco em tristeza.

[2]Porque, se eu vos entristeço, quem é que me alegrará, senão aquele que por mim foi contristado?

[3]E escrevi-vos isto mesmo, para que, quando lá for, não tenha tristeza da parte dos que deveriam alegrar-me; confiando em vós todos, que a minha alegria é a de todos vós.

[4]Porque em muita tribulação e angústia do coração vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis, mas para que conhecêsseis o amor que abundantemente vos tenho.

[5]Porque, se alguém me contristou, não me contristou a mim senão em parte, para vos não sobrecarregar a vós todos.

[6]Basta-lhe ao tal esta repreensão feita por muitos.

[7]De maneira que pelo contrário deveis antes perdoar-lhe e consolá-lo, para que o tal não seja de modo algum devorado de demasiada tristeza.

[8]Por isso vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor.

[9]E para isso vos escrevi também, para por esta prova saber se sois obedientes em tudo.

[10]E a quem perdoardes alguma coisa, também eu; porque, o que eu também perdoei, se é que tenho perdoado, por amor de vós o fiz na presença de Cristo; para que não sejamos vencidos por Satanás;

[11]Porque não ignoramos os seus ardis.

O ministério de Paulo

[12]Ora, quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo, e abrindo-se-me uma porta no Senhor,

[13]Não tive descanso no meu espírito, porque não achei ali meu irmão Tito; mas, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.

O bom perfume de Cristo

[14]E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento.

[15]Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem.

[16]Para estes certamente cheiro de morte para morte; mas para aqueles cheiro de vida para vida. E para estas coisas quem é idôneo?

[17]Porque nós não somos, como muitos, falsificadores da palavra de Deus, antes falamos de Cristo com sinceridade, como de Deus na presença de Deus.

Superioridade da nova aliança sobre a antiga

3 PORVENTURA começamos outra vez a louvar-nos a nós mesmos? Ou necessitamos, como alguns, de cartas de recomendação para vós, ou de recomendação de vós?

[2]Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens.

[3]Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração.

[4]E é por Cristo que temos tal confiança em Deus;

[5]Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus,

[6]O qual nos fez também capazes de ser ministros de

Porque a letra mata e o espírito vivifica
(3.6)

Igreja Local. Witness Lee declara que todos nós precisamos liberar o espírito de doutrinas, ritos e formas (entre outras coisas) que são apenas "letras".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A letra a que Paulo se referiu não pode ser identificada como sendo o estudo (conhecimento) teológico. Até porque, o apóstolo, que era um dos doutores da Igreja (At 13.1), jamais poderia pensar dessa forma. Acreditamos que, aqui, são dispensáveis quaisquer comentários sobre a erudição e a aplicação de Paulo aos estudos. Isso é uma prova cabal dos benefícios da educação teológica.

Em verdade, o apóstolo, no texto em referência, está falando da superioridade da nova aliança sobre a antiga. A morte causada pela letra realmente é espiritual, porém, é bom salientar que se trata de uma alusão ao código escrito da lei mosaica. A lei mata porque demanda obediência irrestrita, mas não proporciona poder para isso.

um novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata e o espírito vivifica.

[7]E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória,

[8]Como não será de maior glória o ministério do Espírito?

[9]Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça.

[10]Porque também o que foi glorificado nesta parte não foi glorificado, por causa desta excelente glória.

[11]Porque, se o que era transitório foi para glória, muito mais é em glória o que permanece.

[12]Tendo, pois, tal esperança, usamos de muita ousadia no falar.

[13]E não somos como Moisés, que punha um véu sobre a sua face, para que os filhos de Israel não olhassem firmemente para o fim daquilo que era transitório.

[14]Mas os seus sentidos foram endurecidos; porque até hoje o mesmo véu está por levantar na lição do velho testamento, o qual foi por Cristo abolido;

[15]E até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles.

[16]Mas, quando se converterem ao Senhor, então o véu se tirará.

[17]Ora, o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.

[18]Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.

Dificuldades da tarefa

4 POR isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

[2]Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade.

[3]Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto.

[4]Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

[5]Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus.

[6]Porque Deus, que disse que das trevas resplande-

É representada pelas tábuas de pedra (3.3). Por outro lado, o espírito vivifica porque escreve a lei de Deus em nossos corações, trazendo-nos a vida em medida muito maior do que realizava sob a antiga aliança. É representado pelas tábuas da carne (3.3). Portanto, como podemos ver, o texto comentado não fundamenta, em qualquer instância, a rejeição aos estudos teológicos.

Ora, o Senhor é Espírito
(3.17)

Testemunhas de Jeová. Afirmam que o Espírito Santo é uma força ativa, impessoal.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Há, neste versículo, um relacionamento tão profundo entre o Espírito Santo e Cristo que a tradução poderia ser a seguinte: "Ora, o Espírito é o Senhor". Em verdade, não existe, em parte alguma da Bíblia, principalmente neste versículo, nenhuma indicação de que o Espírito Santo seja uma "força ativa". Pelo contrário, afirma que o Espírito Santo é realmente uma pessoa. Na Tradução do Novo Mundo, consta: "Jeová é o Espírito". Seu objetivo, com isso, é declarar que o Espírito Santo é Jeová.

O deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos
(4.4)

Testemunhas de Jeová. Declaram que Jesus é um deus igual aos demais deuses, com apenas uma diferença: é superior a eles.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Este versículo é empregado em concomitância com João 1.1 (versão TNM), onde lemos: "... e a Palavra era [um] deus". Valendo-se desta inepta tradução, o objetivo das Testemunhas de Jeová é afirmar que só existe um Deus Todo-Poderoso: Jeová, enquanto Jesus seria um deus, mas semelhante ao deus deste século, Satanás, de quem se distingue apenas pelo fato de possuir caráter benéfico. Tal posicionamento destoa por completo do contexto bíblico, porque há uma infinidade de versículos na Bíblia que apontam Jesus como o Deus Todo-Poderoso e uma das pessoas da Trindade divina, como, por exemplo, Apocalipse 1.8, onde Jesus fala de si próprio: "Eu sou [...] o Todo-Poderoso".

Para iluminação do conhecimento da glória de Deus
(4.6)

Deísmo. Prega a crença de que o conhecimento sobre as questões religiosas e espirituais vem por meio da razão e não da revelação, porque a revelação é proveniente da estabilidade mental questionável de alguns fanáticos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O deísmo tenta impor o dogma de um conhecimento de Deus baseado na razão e não na revelação. Age dessa forma porque não crer na "revelação divina". O texto em destaque mostra Paulo ensinando que o conhecimento de Deus, pela sua Palavra, precisa de "iluminação", ou seja, da "revelação divina". No versículo 7, o apóstolo diminui o crédito humano diante de Deus, e classifica o homem como "vaso de barro", isto é, frágil e limitado. E conclui sua posição dizendo que o de-

cesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo.

[7]Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

Motivos de confiança e encorajamento

[8]Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

[9]Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos;

[10]Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos;

[11]E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal.

[12]De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida.

[13]E temos, portanto, o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos.

[14]Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco.

[15]Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus.

[16]Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia.

[17]Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente;

[18]Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas.

5 PORQUE sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus.

[2]E por isso também gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação, que é do céu;

[3]Se, todavia, estando vestidos, não formos achados nus.

[4]Porque também nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos carregados; não porque queremos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida.

[5]Ora, quem para isto mesmo nos preparou foi Deus, o qual nos deu também o penhor do Espírito.

[6]Por isso estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor

[7](Porque andamos por fé, e não por vista).

[8]Mas temos confiança e desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor.

[9]Pois que muito desejamos também ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes.

[10]Porque todos devemos comparecer ante o tribu-

---

pósito da "revelação" está em "vasos de barro" exatamente para que a excelência do poder seja divina e não humana.

E desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor (5.6-8)

Adventismo do Sétimo Dia. Diz que, após a morte, o fôlego de vida retorna à atmosfera e o homem entra no estado de inconsciência.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Segundo o ensino de Paulo, quando o cristão morre sua alma deixa o corpo e vai estar imediatamente com Cristo, passando a habitar com o Senhor em estado consciente e inteligente: "Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir, e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor" (Fp 1.23). Enquanto isso, seu corpo permanece aqui na terra e é recolhido à sepultura. Por isso, para o apóstolo Paulo, assim como para todos os cristãos, o morrer é lucro. Por que tanto desejo de ir para o céu se não estivesse consciente?

Catolicismo Romano. Usa este texto para dar crédito ao dogma da intercessão dos santos pelos vivos que recorrem a eles.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Roma é pega em sua própria armadilha quando cita este texto fora do contexto. A expressão "habitar com o Senhor" não significa possibilidade de intercessão pelos que ficam, uma vez que o nosso mediador é o próprio Senhor (1Tm 2.5). Antes, significa que os salvos, quando morrem, passam a usufruir, imediatamente, a presença de Cristo após a morte: "E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso" (Lc 23.43). Conseqüentemente, se deixamos este corpo para habitarmos com o Senhor, então o lapso entre a morte e a efetiva presença de Cristo, chamado purgatório, está desmentido.

Devemos comparecer ante o tribunal de Cristo (5.10)

Creciendo en Gracia. Diz que ela própria é o tribunal de Cristo, porque está acima de qualquer outra igreja.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Nada neste texto indica que a Igreja é o tribunal e muito menos que este tribunal seja o ministério Creciendo en Gracia. O tribunal pertence a Cristo e não à Igreja. A Bíblia diz que a Igreja julgará o mundo: "Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo?" (6.2) e os doze as tribos de Israel: "Para que comais e bebais à minha mesa no meu reino,

nal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.

[11]Assim que, sabendo o temor que se deve ao Senhor, persuadimos os homens à fé, mas somos manifestos a Deus; e espero que nas vossas consciências sejamos também manifestos.

[12]Porque não nos recomendamos outra vez a vós; mas damo-vos ocasião de vos gloriardes de nós, para que tenhais que responder aos que se gloriam na aparência e não no coração.

[13]Porque, se enlouquecemos, é para Deus; e, se conservamos o juízo, é para vós.

[14]Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim: que, se um morreu por todos, logo todos morreram.

[15]E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

[16]Assim que daqui por diante a ninguém conhecemos segundo a carne, e, ainda que também tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, contudo agora já não o conhecemos deste modo.

[17]Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

O ministério da reconciliação

[18]E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação;

[19]Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.

[20]De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus.

[21]Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

Devotamento e fidelidade de Paulo em seu ministério

6 E NÓS, cooperando também com ele, vos exortamos a que não recebais a graça de Deus em vão

[2](Porque diz: Ouvi-te em tempo aceitável
E socorri-te no dia da salvação;

---

e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel" (Lc 22.30). Mas quem irá julgar a Igreja é Cristo.

E nos deu o ministério da reconciliação (5.18)

Catolicismo Romano. Emprega este versículo para dar crédito ao dogma da confissão de pecados aos seus sacerdotes, a quem, supostamente, é delegado poder para isso.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O versículo em referência não dá nenhuma base para que Roma sustente sua tese, uma vez que o ministério da reconciliação, citado por Paulo, refere-se à pregação da Palavra e não ao mitológico ministério de "perdoar pecados", arbitrária e descabidamente atribuído aos sacerdotes romanos. Até porque, conforme esclarece o texto, Cristo é o agente desta reconciliação (v. 18,19) e nós, todos os cristãos, seus embaixadores (v.19), porque Deus confiou nas mãos de todos os reconciliados o privilégio de anunciar as boas-novas.

Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós (5.21)

Teologia da Prosperidade. Declara que Jesus tornou-se pecado e, ao ser crucificado, transformou-se em um ser satânico, uno em natureza com o próprio Satanás.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O versículo em estudo assegura que Jesus não se tornou literalmente pecado, mas que os nossos pecados foram imputados a Ele. A Bíblia insiste em que o sacrifício de Cristo foi uma oferta vicária suficiente, precisamente por ter sido um sacrifício sem pecado: "O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano" (1Pe 2.24).

No Antigo Testamento, sempre que alguém cometia alguma ofensa ou pecado, um sacrifício chamado oferta pelo pecado era requerido, a fim de cobrir a transgressão. Aprendemos que a oferta precisava ser sem defeito (Lv 4.3,28; 9.3). Os animais que tinham qualquer tipo de falha séria eram considerados impróprios para o sacrifício (Dt 15.21). Visto que tais sacrifícios prenunciavam o sacrifício final sobre a cruz, sabemos que Cristo foi oferecido sem mancha e sem defeito. E isso, de maneira alguma, poderia ser dito se Cristo estivesse unido, quanto à natureza, a Satanás.

No Novo Testamento, tanto Hebreus 9.14 quanto 1 Pedro 1.19 deixam explícito que Jesus, na cruz, foi oferecido sem mácula e sem pecado. Aqueles que acreditam que Jesus tornou-se um ser satânico sobre a cruz devem enfrentar outras questões difíceis. Por que Deus, por exemplo, em Isaías 53.11, refere-se a Jesus como seu servo, o justo que leva as nossas iniqüidades sobre a cruz? Tal declaração não faz sentido se Jesus foi transformado num ser demoníaco. Também parece grotescamente inconsistente que Jesus, na cruz, com a suposta natureza de Satanás, tenha orado por seus inimigos, dizendo: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem" (Lc 23.34). Se tivesse realmente assumido a natureza de Satanás, quem seria esse Pai? Não há como alguém, com a natureza de Satanás, orar a Deus e ainda chamá-lo de Pai. Por outro lado, soa igualmente absurdo pedir a Satanás para mostrar misericórdia!.

Eis aqui agora o tempo aceitável (6.2)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Obter a salvação por meio das obras é um pensamento muito difundido entre algumas religiões. É um ensino errôneo porque coloca o ser humano na condição de merecedor da salvação. Contudo, a Bíblia afirma que a salvação é um dom de Deus e que não temos quaisquer razões para nos gloriarmos, pois nada fizemos para merecê-la (Ef 2.8,9). E, ainda, que as nossas "obras" e justiças são, para Deus, como "trapo de imundícia", não havendo nada que pudéssemos fazer para sairmos da condição pecaminosa em que nos encontrávamos antes de aceitarmos a Cristo como nosso único e suficiente Salvador.

Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação).

[3]Não dando nós escândalo em coisa alguma, para que o nosso ministério não seja censurado;

[4]Antes, como ministros de Deus, tornando-nos recomendáveis em tudo; na muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias,

[5]Nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns,

[6]Na pureza, na ciência, na longanimidade, na benignidade, no Espírito Santo, no amor não fingido,

[7]Na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, à direita e à esquerda,

[8]Por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama; como enganadores, e sendo verdadeiros;

[9]Como desconhecidos, mas sendo bem conhecidos; como morrendo, e eis que vivemos; como castigados, e não mortos;

[10]Como contristados, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo, e possuindo tudo.

[11]Ó coríntios, a nossa boca está aberta para vós, o nosso coração está dilatado.

[12]Não estais estreitados em nós; mas estais estreitados nos vossos próprios afetos.

[13]Ora, em recompensa disto, (falo como a filhos) dilatai-vos também vós.

Exortação à separação

[14]Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?

[15]E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?

[16]E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

[17]Por isso saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor;

E não toqueis nada imundo,
E eu vos receberei;

[18]E eu serei para vós Pai,
E vós sereis para mim filhos e filhas,
Diz o Senhor Todo - Poderoso.

7 ORA, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.

[2]Recebei-nos em vossos corações; a ninguém agravamos, a ninguém corrompemos, de ninguém buscamos o nosso proveito.

[3]Não digo isto para vossa condenação; pois já antes tinha dito que estais em nossos corações para juntamente morrer e viver.

[4]Grande é a ousadia da minha fala para convosco, e grande a minha jactância a respeito de vós; estou cheio de consolação; transbordo de gozo em todas as nossas tribulações.

Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis (6.14)

Ceticismo. Confronta este versículo com Juízes 14.4 para fundamentar suposta contradição bíblica, uma vez que o texto de Juízes parece admitir, com apoio divino, a união entre crentes e descrentes.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O "jugo desigual" do qual Paulo fala, embora esteja mais relacionado às questões de ordem social e religiosa, pode, ainda, ser aplicado à questão conjugal, por causa do vínculo indissolúvel proporcionado pelo matrimônio (7.9). Abraão (Gn 9.24-27) deu exemplo a seus descendentes para que tomassem mulheres de linhagem semita e não dos cananeus, que eram amaldiçoados. Ou seja, os judeus não deveriam buscar esposas de quaisquer outros povos (Dt 7.1-3).

Quanto ao episódio que envolve Sansão e Dalila, a filistéia, não é correto, como pensam os céticos, achar que Deus se comprazia com a união deles. Entretanto, o Senhor lançou mão daquilo que havia concedido a Sansão (força sobrenatural) para usar contra os próprios filisteus, visto que Sansão já havia decidido, segundo o livre-arbítrio, que caminho iria seguir. Os judeus estavam oprimidos e escravizados pelos filisteus, de quem Sansão se tornara "amigo". E, por conta disso, não havia nenhuma esperança de que ele fizesse algo para libertar Israel. Foi então que Deus se aproveitou da desobediência obstinada de Sansão para promover entre Sansão e os filisteus a demanda que libertou o povo judeu.

Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis (6.14-17)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Não são poucos os grupos que afirmam que não há incompatibilidade entre seus ensinos e o cristianismo, como, por exemplo, a maçonaria e o rosacrucianismo. Todavia, o apóstolo Paulo alertava os irmãos para que não se unissem com os falsos apóstolos. Aliar-se a associações secretas, que apresentam dogmas e ensinamentos contrários à Palavra de Deus, é uma decisão condenada pelas Escrituras: "Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios" (10.21). Tanto a maçonaria quanto o rosacrucionismo deveriam ensinar o seguinte a seus adeptos: a Bíblia afirma que só há duas portas e dois caminhos (Mt 7.13,14), e que ninguém pode servir a dois senhores (Mt 6.24), porque Deus exige adoração exclusiva (Dt 6.5; Êx 20.5).

Alegria do apóstolo na aflição

[5]Porque, mesmo quando chegamos à Macedônia, a nossa carne não teve repouso algum; antes em tudo fomos atribulados: por fora combates, temores por dentro.

[6]Mas Deus, que consola os abatidos, nos consolou com a vinda de Tito.

[7]E não somente com a sua vinda, mas também pela consolação com que foi consolado por vós, constando-nos as vossas saudades, o vosso choro, o vosso zelo por mim, de maneira que muito me regozijei.

[8]Porquanto, ainda que vos contristei com a minha carta, não me arrependo, embora já me tivesse arrependido por ver que aquela carta vos contristou, ainda que por pouco tempo.

[9]Agora folgo, não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento; pois fostes contristados segundo Deus; de maneira que por nós não padecestes dano em coisa alguma.

[10]Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte.

[11]Porque, quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós que, segundo Deus, fostes contristados! que apologia, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vingança! Em tudo mostrastes estar puros neste negócio.

[12]Portanto, ainda que vos escrevi, não foi por causa do que fez o agravo, nem por causa do que sofreu o agravo, mas para que o vosso grande cuidado por nós fosse manifesto diante de Deus.

[13]Por isso fomos consolados pela vossa consolação, e muito mais nos alegramos pela alegria de Tito, porque o seu espírito foi recreado por vós todos.

[14]Porque, se nalguma coisa me gloriei de vós para com ele, não fiquei envergonhado; mas, como vos dissemos tudo com verdade, também a nossa glória para com Tito se achou verdadeira.

[15]E o seu entranhável afeto para convosco é mais abundante, lembrando-se da obediência de vós todos, e de como o recebestes com temor e tremor.

[16]Regozijo-me de em tudo poder confiar em vós.

As coletas para os crentes de Jerusalém

8 TAMBÉM, irmãos, vos faze-mos conhecer a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia;

[2]Como em muita prova de tribulação houve abundância do seu gozo, e como a sua profunda pobreza abundou em riquezas da sua generosidade.

[3]Porque, segundo o seu poder (o que eu mesmo testifico) e ainda acima do seu poder, deram voluntariamente.

[4]Pedindo-nos com muitos rogos que aceitássemos a graça e a comunicação deste serviço, que se fazia para com os santos.

[5]E não somente fizeram como nós esperávamos, mas a si mesmos se deram primeiramente ao Senhor, e depois a nós, pela vontade de Deus.

[6]De maneira que exortamos a Tito que, assim como antes tinha começado, assim também acabasse esta graça entre vós.

[7]Portanto, assim como em tudo abundais em fé, e em palavra, e em ciência, e em toda a diligência, e em vosso amor para conosco, assim também abundeis nesta graça.

[8]Não digo isto como quem manda, mas para provar, pela diligência dos outros, a sinceridade de vosso amor.

[9]Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre; para que pela sua pobreza enriquecêsseis.

[10]E nisto dou o meu parecer; pois isto convém a vós que, desde o ano passado, começastes; e não foi só praticar, mas também querer.

[11]Agora, porém, completai também o já começado, para que, assim como houve a prontidão de vontade, haja também o cumprimento, segundo o que tendes.

[12]Porque, se há prontidão de vontade, será aceita segundo o que qualquer tem, e não segundo o que não tem.

[13]Mas, não digo isto para que os outros tenham alívio, e vós opressão,

[14]Mas para igualdade; neste tempo presente, a vossa abundância supra a falta dos outros, para que também a sua abundância supra a vossa falta, e haja igualdade;

[15]Como está escrito: O que muito colheu não teve demais; e o que pouco, não teve de menos.

O novo encargo de Tito

[16]Mas, graças a Deus, que pôs a mesma solicitude por vós no coração de Tito;

[17]Pois aceitou a exortação, e muito diligente partiu voluntariamente para vós.

[18]E com ele enviamos aquele irmão cujo louvor no evangelho está espalhado em todas as igrejas.

[19]E não só isto, mas foi também escolhido pelas igrejas para companheiro da nossa viagem, nesta graça que por nós é ministrada para glória do mesmo Senhor, e prontidão do vosso ânimo;

[20]Evitando isto, que alguém nos vitupere por esta abundância, que por nós é ministrada;

[21]Pois zelamos do que é honesto, não só diante do Senhor, mas também diante dos homens.

[22]Com eles enviamos também outro nosso irmão, o qual muitas vezes, e em muitas coisas, já experimentamos ser diligente, e agora muito mais diligente ainda pela muita confiança que em vós tem.

[23]Quanto a Tito, é meu companheiro, e cooperador para convosco; quanto a nossos irmãos, são embaixadores das igrejas e glória de Cristo.

[24]Portanto, mostrai para com eles, e perante a face das igrejas, a prova do vosso amor, e da nossa glória acerca de vós.

Exortação à liberalidade

9 QUANTO à administração que se faz a favor dos santos, não necessito escrever-vos;

[2]Porque bem sei a prontidão do vosso ânimo, da qual me glorio de vós para com os macedônios; que a Acaia está pronta desde o ano passado; e o vosso zelo tem estimulado muitos.

[3]Mas enviei estes irmãos, para que a nossa glória, acerca de vós, não seja vã nesta parte; para que (como já disse) possais estar prontos,

[4]A fim de, se acaso os macedônios vierem comigo, e vos acharem desapercebidos, não nos envergonharmos nós (para não dizermos vós) deste firme fundamento de glória.

[5]Portanto, tive por coisa necessária exortar estes irmãos, para que primeiro fossem ter convosco, e preparassem de antemão a vossa bênção, já antes anunciada, para que esteja pronta como bênção, e não como avareza.

[6]E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifará.

[7]Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.

[8]E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra;

[9]Conforme está escrito:

Espalhou, deu aos pobres;

A sua justiça permanece para sempre.

[10]Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, também vos dê pão para comer, e multiplique a vossa sementeira, e aumente os frutos da vossa justiça;

[11]Para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência, a qual faz que por nós se dêem graças a Deus.

[12]Porque a administração deste serviço, não só supre as necessidades dos santos, mas também é abundante em muitas graças, que se dão a Deus.

[13]Visto como, na prova desta administração, glorificam a Deus pela submissão, que confessais quanto ao evangelho de Cristo, e pela liberalidade de vossos dons para com eles, e para com todos;

[14]E pela sua oração por vós, tendo de vós saudades, por causa da excelente graça de Deus que em vós há.

[15]Graças a Deus, pois, pelo seu dom inefável.

Paulo defende seu ministério

10 ALÉM disto, eu, Paulo, vos rogo, pela mansidão e benignidade de Cristo, eu que, na verdade, quando presente entre vós, sou humilde, mas ausente, ousado para convosco;

[2]Rogo-vos, pois, que, quando estiver presente, não me veja obrigado a usar com confiança da ousadia que espero ter com alguns, que nos julgam, como se andássemos segundo a carne.

[3]Porque, andando na carne, não militamos segundo a carne.

[4]Porque as armas da nossa milícia não são carnais, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas;

[5]Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo;

[6]E estando prontos para vingar toda a desobediência, quando for cumprida a vossa obediência.

[7]Olhais para as coisas segundo a aparência? Se alguém confia de si mesmo que é de Cristo, pense outra vez isto consigo, que, assim como ele é de Cristo, também nós de Cristo somos.

[8]Porque, ainda que eu me glorie mais alguma coisa do nosso poder, o qual o Senhor nos deu para edificação, e não para vossa destruição, não me envergonharei.

[9]Para que não pareça como se quisera intimidar-vos por cartas.

[10]Porque as suas cartas, dizem, são graves e fortes, mas a presença do corpo é fraca, e a palavra desprezível.

[11]Pense o tal isto, que, quais somos na psalavra por cartas, estando ausentes, tais seremos também por obra, estando presentes.

[12]Porque não ousamos classificar-nos, ou comparar-nos com alguns, que se louvam a si mesmos; mas

estes que se medem a si mesmos, e se comparam consigo mesmos, estão sem entendimento.

[13]Porém, não nos gloriaremos fora da medida, mas conforme a reta medida que Deus nos deu, para chegarmos até vós;

[14]Porque não nos estendemos além do que convém, como se não houvéssemos de chegar até vós, pois já chegamos também até vós no evangelho de Cristo,

[15]Não nos gloriando fora da medida nos trabalhos alheios; antes tendo esperança de que, crescendo a vossa fé, seremos abundantemente engrandecidos entre vós, conforme a nossa regra,

[16]Para anunciar o evangelho nos lugares que estão além de vós e não em campo de outrem, para não nos gloriarmos no que estava já preparado.

[17]Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor.

[18]Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, mas, sim, aquele a quem o Senhor louva.

Paulo continua a sua defesa

11 QUISERA eu me suportásseis um pouco na minha loucura! Suportai-me, porém, ainda.

[2]Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.

[3]Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo.

[4]Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis.

[5]Porque penso que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos.

[6]E, se sou rude na palavra, não o sou contudo na ciência; mas já em todas as coisas nos temos feito conhecer totalmente entre vós.

[7]Pequei, porventura, humilhando-me a mim mesmo, para que vós fôsseis exaltados, porque de graça vos anunciei o evangelho de Deus?

[8]Outras igrejas despojei eu para vos servir, recebendo delas salário; e quando estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguém fui pesado.

[9]Porque os irmãos que vieram da Macedônia supriram a minha necessidade; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e ainda me guardarei.

[10]Como a verdade de Cristo está em mim, esta glória não me será impedida nas regiões da Acaia.

[11]Por quê? Porque não vos amo? Deus o sabe.

[12]Mas o que eu faço o farei, para cortar ocasião aos que buscam ocasião, a fim de que, naquilo em que se gloriam, sejam achados assim como nós.

[13]Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo.

[14]E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz.

[15]Não é muito, pois, que os seus ministros se trans-

Vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura (11.2)

Igreja Local. Declara que as denominações cristãs são abominações para Deus, pelo fato de terem nomes próprios.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em referência usa uma metáfora do noivado e do casamento. Está falando da Igreja como uma virgem casta ou pura que será apresentada ao esposo, que é Cristo. O encontro ocorrerá por ocasião da futura vinda de Jesus, nas bodas do Cordeiro (Ap 19.7-9). Uma noiva nunca toma o nome do noivo antes do casamento. Na verdade, a Igreja de Jesus é reconhecida por guardar a sua Palavra: "Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos" (Jo 8.31; Ap 3.8; 2Tm 2.19), e não por ostentar qualquer nome que seja (Mt 7.21-24).

Se alguém for pregar-vos outro Jesus [...] ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis (11.4)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O texto em referência traz uma advertência de Paulo quanto ao fato de se pregar "outro evangelho" diferente daquele que os apóstolos anunciaram. E isso só pode trazer sofrimento e maldição (Gl 1.8), porque "outro evangelho" não possui os elementos do plano de salvação e da revelação de Deus, que é perfeito e capaz de aperfeiçoar o homem para Deus (Ef 4.12). As seitas agem dessa forma porque não concordam com a verdade, então falsificam a Palavra de Deus (2.17), apresentando outra mensagem e levando muitos à condenação eterna: "Tendo já a sua condenação por haverem aniquilado a primeira fé" (1Tm 5.12).

Porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz (11.14,15)

Igreja da Unificação. Defende a comunicação com espíritos de antepassados e até de anjos com o objetivo de receber orientação espiritual.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O costume de venerar antepassados mortos com a intenção de receber ajuda é uma atitude inútil, visto que os mortos ou estão no céu (Fp 1.21-23; Ap 6.9-11), se forem cristãos, ou no hades: inferno (Lc 16.22-25), se forem incrédulos, de onde não podem sair para empreender qualquer tipo de ajuda.

Segundo a Bíblia, existem seres espirituais, chamados demônios, nos ares (Ef 6.12) que transmitem ensinos heréticos (1Tm 4.1). Um espírito, considerado benevolente, mas que não afirma que Je-

figurem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras.

[16]Outra vez digo: Ninguém me julgue insensato, ou então recebei-me como insensato, para que também me glorie um pouco.

[17]O que digo, não o digo segundo o Senhor, mas como por loucura, nesta confiança de gloriar-me.

[18]Pois que muitos se gloriam segundo a carne, eu também me gloriarei.

[19]Porque, sendo vós sensatos, de boa mente tolerais os insensatos.

[20]Pois sois sofredores, se alguém vos põe em servidão, se alguém vos devora, se alguém vos apanha, se alguém se exalta, se alguém vos fere no rosto.

[21]Envergonhado o digo, como se nós fôssemos fracos, mas no que qualquer tem ousadia (com insensatez falo) também eu tenho ousadia.

[22]São hebreus? também eu. São israelitas? também eu. São descendência de Abraão? também eu.

[23]São ministros de Cristo? (falo como fora de mim) eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; em açoites, mais do que eles; em prisões, muito mais; em perigo de morte, muitas vezes.

[24]Recebi dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um.

[25]Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo;

[26]Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos;

[27]Em trabalhos e fadiga, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejum muitas vezes, em frio e nudez.

[28]Além das coisas exteriores, me oprime cada dia o cuidado de todas as igrejas.

[29]Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu me não abrase?s

[30]Se convém gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza.

[31]O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é eternamente bendito, sabe que não minto.

[32]Em Damasco, o que governava sob o rei Aretas pôs guardas às portas da cidade dos damascenos, para me prenderem.

[33]E fui descido num cesto por uma janela da muralha; e assim escapei das suas mãos.

Visões e provas do Senhor

12 EM verdade que não convém gloriar-me; mas passarei às visões e revelações do Senhor.

[2]Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo, não sei, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado ao terceiro céu.

[3]E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe)

[4]Foi arrebatado ao paraíso; e ouviu palavras inefáveis, que ao homem não é lícito falar.

[5]De alguém assim me gloriarei eu, mas de mim mesmo não me gloriarei, senão nas minhas fraquezas.

[6]Porque, se quiser gloriar-me, não serei néscio, porque direi a verdade; mas deixo isto, para que ninguém cuide de mim mais do que em mim vê ou de mim ouve.

[7]E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar.

[8]Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim.

[9]E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo.

[10]Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte.

[11]Fui néscio em gloriar-me; vós me constrangestes. Eu devia ter sido louvado por vós, visto que em nada

---

sus veio para morrer, certamente não é benevolente, porque o verdadeiro evangelho caracteriza esta mensagem: "Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus" (Rm 3.24,25. Cf. tb. 15.1-6; Mt 16.21-23; Is 53.4-6; Hb 9.28). Além disso, a Bíblia proíbe a comunicação com espíritos de mortos (Is 8.19-20; Dt 18.9-12; Ap 21.8).

Fui néscio em gloriar-me (12.11)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Revelar aquilo que o próprio Deus em silêncio reserva a seus servos tem sido o procedimento de alguns que arrogam para si uma suposta superioridade espiritual. O apóstolo Paulo, quando esteve no terceiro céu, disse que "ouviu palavras inefáveis, que ao homem não era

fui inferior aos mais excelentes apóstolos, ainda que nada sou.

[12]Os sinais do meu apostolado foram manifestados entre vós com toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas.

[13]Pois, em que tendes vós sido inferiores às outras igrejas, a não ser que eu mesmo vos não fui pesado? Perdoai-me este agravo.

[14]Eis aqui estou pronto para pela terceira vez ir ter convosco, e não vos serei pesado, pois que não busco o que é vosso, mas sim a vós: porque não devem os filhos entesourar para os pais, mas os pais para os filhos.

[15]Eu de muito boa vontade gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado.

[16]Mas seja assim; eu não vos fui pesado mas, sendo astuto, vos tomei com dolo.

[17]Porventura aproveitei-me de vós por algum daqueles que vos enviei?

[18]Roguei a Tito, e enviei com ele um irmão. Porventura Tito se aproveitou de vós? Não andamos porventura no mesmo espírito, sobre as mesmas pisadas?

[19]Cuidais que ainda nos desculpamos convosco? Falamos em Cristo perante Deus, e tudo isto, ó amados, para vossa edificação.

[20]Porque receio que, quando chegar, não vos ache como eu quereria, e eu seja achado de vós como não quereríeis; que de alguma maneira haja pendências, invejas, iras, porfias, detrações, mexericos, orgulhos, tumultos;

[21]Que, quando for outra vez, o meu Deus me humilhe para convosco, e chore por muitos daqueles que dantes pecaram, e não se arrependeram da imundícia, e prostituição, e desonestidade que cometeram.

Examinai-vos a vós mesmos

13 É ESTA a terceira vez que vou ter convosco. Por boca de duas ou três testemunhas será confirmada toda a palavra.

[2]Já anteriormente o disse, e segunda vez o digo como quando estava presente; mas agora, estando ausente, o escrevo aos que antes pecaram e a todos os mais, que, se outra vez for, não lhes perdoarei;

[3]Visto que buscais uma prova de Cristo que fala em mim, o qual não é fraco para convosco, antes é poderoso entre vós.

[4]Porque, ainda que foi crucificado por fraqueza, vive, contudo, pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus em vós.

[5]Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.

[6]Mas espero que entendereis que nós não somos reprovados.

[7]Ora, eu rogo a Deus que não façais mal algum, não para que sejamos achados aprovados, mas para que vós façais o bem, embora nós sejamos como reprovados.

[8]Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.

[9]Porque nos regozijamos de estar fracos, quando vós estais fortes; e o ques desejamos é a vossa perfeição.

[10]Portanto, escrevo estas coisas estando ausente, para que, estando presente, não use de rigor, segun-

---

lícito falar" (12.4). É correto construir doutrinas fundamentadas em experiências individuais, exclusivas? Não tem sido justamente este o pretexto empregado pelos falsos líderes para fundarem seus movimentos religiosos? Devemos fazer como os crentes de Beréia e sempre verificar se tais experiências são aprovadas pelas Escrituras (At 17.11).

Por boca de duas ou três testemunhas
(13.1)

Mormonismo. Afirma que para algo ser estabelecido como verdade são necessárias apenas duas testemunhas, e, baseando-se nesse pensamento, diz que a Bíblia é uma testemunha e o Livro de Mórmon, a segunda; logo, os dois se completam.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A falha desse argumento é observada pelo fato de a Bíblia ser uma coleção de 66 livros, escritos por dezenas de escritores. Se é necessário mais de uma testemunha para se provar algo verdadeiro, então temos Mateus, Marcos, Lucas, João, Paulo e todos os demais livros do cânon bíblico que falaram de Cristo. Logo, o Livro de Mórmon é dispensável, é um acréscimo desnecessário, até porque, como testemunha deveria corroborar (Pv 12.17) e não contradizer a Bíblia Sagrada. Enquanto a Bíblia afirma que Deus não é homem (Jo 4.24), o Livro de Mórmon diz que Deus é apenas um homem exaltado; enquanto a Bíblia afirma que Deus é eterno (Dt 33.27), o Livro de Mórmon nega esta verdade. Há muitas contradições entre o Livro de Mórmon e a Bíblia Sagrada, o que nos leva a rejeitar a idéia de que esses dois livros são complementares.

Porque nada podemos contra a
verdade, senão pela verdade
(13.8)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O fato atestado pelo apóstolo no texto em estudo pode, ainda hoje, ser verificado: que a verdade de Deus, o evangelho de Cristo, não pode ser combatida. Em todas as épocas, homens se levantaram para desacreditar as Escrituras, mas o que conseguiram foi torná-la ainda mais forte e irrefutável: "Mas, se é de Deus, não podereis desfazê-la; para que não aconteça serdes também achados combatendo

do o poder que o Senhor me deu para edificação, e não para destruição.

[11]Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, sede consolados, sede de um mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz será convosco.

[12]Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.

[13]Todos os santos vos saúdam.

[14]A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. Amém.

---

contra Deus" (At 5.39). Quão diferentes são os dogmas das seitas e das religiões não-cristãs, que não podem ser sustentadas, pois a própria história tem se encarregado de desmascará-las.

A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo (13.14)

Deísmo. Crê que Deus é uma unidade absoluta e não uma trindade. Ou seja, Deus é uma só pessoa e não três.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No texto em referência, a saudação do apóstolo Paulo aponta para a veracidade da Trindade, exatamente por distinguir as pessoas da divindade. O apóstolo faz um resumo de sua fé trinitariana, que se desdobra dentro do plano salvífico ao limitado intelecto humano, no sentido de que: a) o Pai ama e envia o Filho (Jo 3.16); o Filho vem cumprir sua obra e retornar ao Pai (Jo 5.30; 14.28); o Pai e o Filho enviam o Espírito Santo (Jo 14.26) e o Espírito Santo intercede junto ao Pai (Rm 8.26).

Além disso, mesmo considerando a posição de desprezo dos deístas quanto à revelação escrita, a Bíblia documenta que tanto o Pai quanto o Filho e o Espírito Santo possuem os atributos incomunicáveis da divindade: 1) Eternidade: o Pai (Sl 90.2), o Filho (Is 9.6) e o Espírito Santo (Hb 9.14). 2) Onipotência: o Pai (Is 14.27), o Filho (Fp 3.21) e o Espírito Santo (Lc 1.35). 3) Onisciência: o Pai (Sl 139.1-6), o Filho (Cl 2.2,3) e o Espírito Santo (1Tm 4.1). 4) Onipresença: o Pai (Hb 4.13), o Filho (Mt 18.20) e o Espírito Santo (Sl 139.7-10). 5) Divindade: o Pai (Jo 17.3), o Filho (Rm 9.5) e o Espírito Santo (At 5.3,4).

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE

Gálatas

Título

Galácia era a região ao Sul da Ásia Menor, onde Paulo estivera em sua segunda viagem missionária (At 16.6). Logo, esta epístola não é destinada a uma única igreja, mas a um conjunto de igrejas.

Autoria e data

Não existem dúvidas quanto à autoria de Paulo, mesmo porque, é uma defesa de seu apostolado diante das insinuações dos judaizantes, que buscavam anular sua autoridade e introduzir um evangelho legalista (1.6-9). Alguns consideram-na como um dos mais antigos documentos da Igreja Cristã e a primeira das obras do apóstolo, datando a mesma em 48 d.C. Outros lhe conferem uma data mais tardia: 60 d.C., aproximadamente.

Assunto

A polêmica questão relacionada nesta carta é: como os cristãos deveriam se comportar diante da lei mosaica? Em seus primórdios, o cristianismo era uma ramificação do judaísmo. Cabia a Paulo fazer a transição. Mas havia aqueles que estavam apegados à letra da lei e ensinavam aos gálatas que, para que pudessem ser salvos, precisavam guardar a lei de Moisés (3.15-22), observar as festas judaicas e, inclusive, circuncidar-se (5.1-12).

Tudo isso se opunha ao que Paulo ensinava e, dessa forma, os judaizantes negavam a autoridade de Paulo, uma vez que não havia feito parte do grupo dos doze nem andara com Jesus. Logo, esta carta, acima de tudo, é uma defesa veemente de seu apostolado, a qual se manifesta logo no primeiro versículo (1.1; 10-17). É uma tentativa do "apóstolo dos gentios" chamar os cristãos da galácia de volta aos princípios do evangelho.

Ênfase apologética

Se Paulo tivesse falhado em seu propósito de distinguir lei e evangelho, o evangelho teria desaparecido. Mas, graças a Deus, faz uma defesa magistral. Os dois primeiros capítulos são autobiográficos, nos quais o apóstolo defende sua autoridade, inclusive mostrando que o seu conhecimento do evangelho não era o resultado do ensino de algum outro apóstolo, mas da revelação divina. A transformação que recebera (de judeu perseguidor a cristão perseguido) era uma prova a seu favor.

Mostra, ainda, que a lei era apenas algo transitório, até que a fé viesse, sendo que qualquer tentativa de voltar aos mandamentos como forma de salvação e aperfeiçoamento fugia do verdadeiro sentido do evangelho. A lei era apenas uma forma de conhecer o pecado e não de vencê-lo (3.15-22), o que só era possível por meio da crucificação da carne e da ação do Espírito Santo na vida do homem.

Nem a circuncisão nem qualquer outra cerimônia poderiam levar os gálatas a uma experiência de salvação e aperfeiçoamento, mas somente a graça, por meio da fé. Paulo combate a circuncisão de forma ousada e agressiva, mostrando a interioridade da salvação de Deus em oposição à mera exposição da carne, conforme ocorria no judaísmo.

EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PAULO AOS

GÁLATAS

Prefácio e saudação

1 PAULO, apóstolo (não *da parte* dos homens, nem por homem *algum*, mas por Jesus Cristo, e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos),

[2]E todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia:

[3]Graça e paz da parte de Deus Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo,

[4]O qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus nosso Pai,

[5]Ao qual seja dada glória para todo o sempre. Amém.

Inconstância dos gálatas

[6]Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho;

[7]O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo.

[8]Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que *já* vos tenho anunciado, seja anátema.

[9]Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que *já* recebestes, seja anátema.

[10]Porque, persuado eu agora a homens ou a Deus? ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo.

O Evangelho de Jesus Cristo

[11]Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens.

[12]Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo.

[13]Porque *já* ouvistes qual foi antigamente a minha

Querem transtornar o evangelho de Cristo (1.7,8)

Creciendo en Gracia. Declara que o texto em referência está falando dos apóstolos, principalmente Pedro, que queriam perverter o evangelho de Paulo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Com certeza, Paulo faz menção à repreensão que aplicou em Pedro (2.11), mas daí construir uma aversão entre o evangelho de Paulo e o de Pedro é ser leviano com o contexto bíblico, até porque, este incidente foi tão irrelevante que Lucas não chega a mencioná-lo em Atos dos Apóstolos. Havia na Igreja muitos participantes da circuncisão (At 10.45; 15.5) e Pedro teve problemas com alguns deles (At 11.2). Talvez, este incidente explique o receio demonstrado por Pedro na referência 2.12. Ao que parece, Paulo estava condenando o fanatismo de alguns (Fl 3.2) e não o ministério da circuncisão (Cl 4.11). E chega a reconhecer que os dois ministérios (da circuncisão e da incircuncisão) tinham procedência divina (2.7,8). Dois ministérios, mas um só evangelho.

O apóstolo Paulo submeteu-se à igreja-mãe em Jerusalém (2.9; At 15.2,3,22). A Bíblia relata que Paulo, depois deste incidente com os da circuncisão em Antioquia, subiu a Jerusalém para decidir sobre essas questões teológicas com os apóstolos e obteve deles todo o apoio, inclusive o de Pedro (At 15. 23-29). Portanto, a censura de Paulo registrada no texto em estudo não é dirigida aos apóstolos, mas, sim, aos da falsa circuncisão (Tt 1.10), dos quais Pedro também foi vítima.

Ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho (1.8)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Alguns líderes sectários e religiosos arrogam-se a si próprios o direito de monopólio da verdade, dizendo que seus ensinos são a terceira (a última) e genuína revelação divina aos homens, taxando o cristianismo histórico como falho e corrompido. Allan Kardec, por exemplo, publicou O Evangelho Segundo o Espiritismo e Joseph Smith, o Livro de Mórmon – Um outro evangelho de Jesus Cristo. Mas a Bíblia diz, claramente, que devemos rejeitar como maldito qualquer outro evangelho, ainda que propagado por um anjo: "Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema" (v. 9). A Palavra de Deus está exarada na Bíblia Sagrada e é definitiva e perfeita (Hb 4.12). Nada pode substituí-la ou complementá-la (Ap 22.18).

Não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo (1.12)

Ciência Cristã. Diz que as revelações contidas nos escritos da senhora Eddy eram divinas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É interessante que nos versículos anteriores à citação bíblica em referência o apóstolo declara que muitos queriam perverter o evangelho: "Mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de

conduta no judaísmo, como sobremaneira perseguia a igreja de Deus e a assolava.

[14]E na minha nação excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais.

[15]Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça,

[16]Revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os gentios, não consultei a carne nem o sangue,

[17]Nem tornei a Jerusalém, a ter com os que *já* antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco.

[18]Depois, passados três anos, fui a Jerusalém para ver a Pedro, e fiquei com ele quinze dias.

[19]E não vi a nenhum outro dos apóstolos, senão a Tiago, irmão do Senhor.

[20]Ora, *acerca* do que vos escrevo, eis que diante de Deus testifico que não minto.

[21]Depois fui para as partes da Síria e da Cilícia.

[22]E não era conhecido de vista das igrejas da Judéia, que estavam em Cristo;

[23]Mas somente tinham ouvido *dizer:* Aquele que já nos perseguiu anuncia agora a fé que antes destruía.

[24]E glorificavam a Deus a respeito de mim.

Paulo em Jerusalém

2 DEPOIS, passados catorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo Tito.

[2]E subi por uma revelação, e lhes expus o evangelho, que prego entre os gentios, e particularmente aos que estavam em estima; para que de maneira alguma não corresse ou não tivesse corrido em vão.

[3]Mas nem ainda Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constrangido a circuncidar-se;

[4]E *isto* por causa dos falsos irmãos que se intrometeram, e secretamente entraram a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos porem em servidão;

[5]Aos quais nem ainda por uma hora cedemos com sujeição, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.

[6]E, quanto àqueles que pareciam ser alguma coisa (quais tenham sido noutro tempo, não se me dá; Deus não aceita a aparência do homem), esses, digo, que pareciam *ser alguma coisa,* nada me comunicaram;

[7]Antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me estava confiado, como a Pedro o da circuncisão

[8](Porque aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse operou também em mim com eficácia para com os gentios),

[9]E conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que me havia sido dada, deram-nos as destras, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós *fôssemos* aos gentios, e eles à circuncisão;

[10]*Recomendando-nos* somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com diligência.

[11]E, chegando Pedro a Antioquia, lhe resisti na cara, porque era repreensível.

[12]Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Tiago, comia com os gentios; mas, depois que chegaram, se foi retirando, e se apartou *deles,* temendo os que eram da circuncisão.

[13]E os outros judeus também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação.

Justificação pela fé em Cristo Jesus

[14]Mas, quando vi que não andavam bem e direitamente conforme a verdade do evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?

[15]Nós *somos* judeus por natureza, e não pecadores dentre os gentios.

Cristo" (v. 7), "pregando um outro evangelho" (v. 8). E é justamente esse o propósito das revelações da Ciência Cristã: ser um outro evangelho. E, como tal, está debaixo de maldição (v. 8). Os ensinos da Ciência Cristã entram em choque com a Palavra de Deus até mesmo nos pormenores, logo, não podem ter sido revelados pelo mesmo Autor da Bíblia, porque Deus não é Deus de confusão.

E, chegando Pedro a Antioquia
(2.11-14)

Catolicismo Romano: Distorce grosseiramente esta seqüência bíblica para poder usá-la em favor de Pedro, cujo testemunho fora reprovado, uma vez, por Jesus em Lucas 22.31,32.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O exemplo dado por Pedro era péssimo e, por isso, merecia a reprovação paulina (v. 11). Estava agindo como alguém que apostatava da fé e negava a Cristo mais uma vez. Quando os judaizantes se aproximaram, Pedro desprezou os gentios (v. 12). O seu mau testemunho chegou a contagiar Barnabé, que se deixou levar pela dissimulação de Pedro (v. 13). Paulo não poupa palavras e suprime a ética, constrangendo o suposto primeiro papa diante de todos (v.14), revelando sua hipocrisia e relembrando-lhe que a salvação é pela graça e não mais pelas obras da lei.

[16]Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada.

[17]Pois, se nós, que procuramos ser justificados em Cristo, nós mesmos também somos achados pecadores, é porventura Cristo ministro do pecado? De maneira nenhuma.

[18]Porque, se torno a edificar aquilo que destruí, constituo-me a mim mesmo transgressor.

[19]Porque eu, pela lei, estou morto para a lei, para viver para Deus.

[20]*Já* estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

[21]Não aniquilo a graça de Deus; porque, se a justiça *provém* da lei, segue-se que Cristo morreu debalde.

A lei e a fé

3 Ó INSENSATOS gálatas! quem vos fascinou para não obedecerdes à verdade, a vós, perante os olhos de quem Jesus Cristo foi evidenciado, crucificado, entre vós?

[2]Só quisera saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?

[3]Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne?

[4]Será em vão que tenhais padecido tanto? Se *é* que isso também *foi* em vão.

[5]Aquele, pois, que vos dá o Espírito, e que opera maravilhas entre vós, *fá-lo* pelas obras da lei, ou pela pregação da fé?

[6]Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.

[7]Sabei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão.

[8]Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, *dizendo:* Todas as nações serão benditas em ti.

[9]De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão.

[10]Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las.

[11]E *é* evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé.

[12]Ora, a lei não é da fé; mas o homem, que fizer estas *coisas*, por elas viverá.

[13]Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro;

[14]Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebamos a promessa do Espírito.

[15]Irmãos, como homem falo; *se* a aliança de um homem *for* confirmada, ninguém a anula nem a acrescenta.

[16]Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não diz: E às descendências, como *falando* de muitas, mas como de uma só: E à tua descendência, que é Cristo.

[17]Mas digo isto: Que tendo sido a aliança anteriormente confirmada por Deus em Cristo, a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não a invalida, de forma a abolir a promessa.

[18]Porque, se a herança *provém* da lei, já não *provém* da promessa; mas Deus pela promessa a *deu* gratuitamente a Abraão.

[19]Logo, para que *é* a lei? Foi ordenada por causa das

Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição (3.10)

Adventismo do Sétimo Dia. Ensina que a lei moral (que acredita ser os Dez Mandamentos) é a eterna lei de Deus, e que a lei cerimonial consiste em "preceitos, holocaustos, ofertas, formalidades sacerdotais, ritual do santuário, festas anuais, luas novas, abluções, manjares, sábados".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Ao contrário do raciocínio dos adventistas, a Bíblia ensina que há uma só lei, que consiste em 613 mandamentos do livro da lei ou Pentateuco: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. O Legislador dessa lei é Deus. Devido ao fato de ter sido entregue a Israel por meio de Moisés, essa lei, às vezes, é chamada de "lei do Senhor" (1Cr 22.12) ou "lei de Deus" (Js 24.26) e, às vezes, de "lei de Moisés" (Js 23.6). Logo, expressões como "lei de Deus", "lei do Senhor" e "lei de Moisés" são intercambiáveis e não significam duas leis distintas.

No texto em referência, lemos: "Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las". Como podemos constatar, a Bíblia não afirma que é maldito aquele que não guardar os Dez Mandamentos, mas aquele que não guardar tudo o que está escrito no livro da lei. Mas isso se tornou uma impossibilidade, porque, como o próprio apóstolo prossegue dizendo, "é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus" (3.11). Dada a impossibilidade de se guardar todos os 613 mandamentos, a Bíblia declara que a lei nos serviu de aio (mentor de crianças) para nos conduzir a Cristo, mas, depois que a fé veio, já não estamos mais debaixo do aio (V. comentário da referência 3.24).

transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e *foi* posta pelos anjos na mão de um medianeiro.

[20]Ora, o medianeiro não o é de um só, mas Deus é um.

[21]Logo, a lei *é* contra as promessas de Deus? De nenhuma sorte; porque, se fosse dada uma lei que pudesse vivificar, a justiça, na verdade, teria sido pela lei.

[22]Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes.

[23]Mas, antes que a fé viesse, estávamos guardados debaixo da lei, e encerrados para aquela fé que se havia de manifestar.

[24]De maneira que a lei nos serviu de aio, para *nos conduzir* a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados.

[25]Mas, depois que veio a fé, já não estamos debaixo de aio.

[26]Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.

[27]Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo.

[28]Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós *sois* um em Cristo Jesus.

[29]E, se *sois* de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.

Judeus e gentios

4 DIGO, pois, *que* todo o tempo que o herdeiro é menino em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo;

[2]Mas está debaixo de tutores e curadores até ao tempo determinado pelo pai.

[3]Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo.

[4]Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

[5]Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos.

[6]E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.

[7]Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo.

[8]Mas, quando não conhecíeis a Deus, servíeis aos que por natureza não são deuses.

[9]Mas agora, conhecendo a Deus, ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir?

[10]Guardais dias, e meses, e tempos, e anos.

[11]Receio de vós, que não haja trabalhado em vão para convosco.

[12]Irmãos, rogo-vos que sejais como eu, porque também eu *sou* como vós; nenhum mal me fizestes.

[13]E vós sabeis que primeiro vos anunciei o evangelho estando em fraqueza da carne;

[14]E não rejeitastes, nem desprezastes isso que era uma tentação na minha carne, antes me recebestes como um anjo de Deus, como Jesus Cristo *mesmo*.

[15]Qual é, logo, a vossa bem-aventurança? Porque

Logo, para que é a lei?
(3.19)

Adventismo do Sétimo Dia. Diz que a palavra lei trata da lei cerimonial, ab-rogada na cruz.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Nem Jesus nem os apóstolos conheciam a separação da lei de Moisés conforme ensinada por essa seita: lei moral (compreendendo os Dez Mandamentos) e lei cerimonial (todo o resto). Em verdade, a divisão da lei é fictícia. Os próprios adventistas admitem isso, pois declaram: "Seria útil classificarmos as leis do Velho Testamento em várias categorias: 1) lei moral; 2) lei cerimonial; 3) lei civil; 4) estatutos e juízos; 5) leis de saúde. Esta classificação é, em parte, artificial". Logo, cai por terra a teoria que divide a lei em duas: moral e cerimonial.

A fim de recebermos a adoção de filhos
(4.5)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A filiação divina, ao contrário do pensamento da maioria das pessoas leigas quanto ao texto bíblico em estudo, não é inerente ao homem quando nasce, uma vez que, no momento da natividade, o homem vem ao mundo como "criatura de Deus" (Rm 1.25). De acordo com o versículo em destaque, a adoção de filhos é usufruída após o desenvolvimento da faculdade intelectual de crer (em Jesus), o que nos transporta à classe de co-herdeiros da promessa (Rm 8.17), propiciada pela adoção procedida pelo Pai (4.5; Ef 1.5). Até então, permanecemos na qualidade de "criaturas de Deus".

Teologia da Prosperidade. Diz que somos deuses e, por isso, devemos viver acima da pobreza, das doenças e de qualquer outra vicissitude da vida terrena.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Ao sermos justificados por Deus, passamos a ser seus filhos, pela fé em Jesus: "Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus" (3.26). Embora sejamos filhos do Altíssimo, não o somos por natureza, mas por adoção. Somente Cristo possui a natureza de Deus. Jesus é o único Filho de Deus gerado, ímpar, da mesma espécie - no grego, *monogenes* do Pai (Jo 1.14; Hb 1.5; Sl 2.7. V. *comentário* de Gn 3.1-5). Como filhos adotivos (Ef 1.5), somos amados pelo Pai (1Jo 3.1) e usufruímos toda sorte de bênção (Mt 7.11). Mesmo nessa condição privilegiada de filho, o Senhor também nos preparou para que não ignorássemos as aflições desta vida (Jo 16.33; Rm 8.18; Cl 1.24; 2Tm 2.3), que serão findas na vida celestial (Hb 13.14).

vos dou testemunho de que, se possível fora, arrancaríeis os vossos olhos, e mos daríeis.

[16]Fiz-me acaso vosso inimigo, dizendo a verdade?

[17]Eles têm zelo por vós, não como convém; mas querem excluir-vos, para que vós tenhais zelo por eles.

[18]É bom ser zeloso, mas sempre do bem, e não somente quando estou presente convosco.

[19]Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós;

[20]Eu bem quisera agora estar presente convosco, e mudar a minha voz; porque estou perplexo a vosso respeito.

[21]Dizei-me, os que quereis estar debaixo da lei, não ouvis vós a lei?

[22]Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, e outro da livre.

[23]Todavia, o que *era* da escrava nasceu segundo a carne, mas, o que *era* da livre, por promessa.

[24]O que se entende por alegoria; porque estas são as duas alianças; uma, do monte Sinai, gerando *filhos* para a servidão, que é Agar.

[25]Ora, esta Agar *é* Sinai, um monte da Arábia, que corresponde à Jerusalém que agora existe, pois é escrava com seus filhos.

[26]Mas a Jerusalém que é de cima é livre; a qual é mãe de todos nós.

[27]Porque está escrito:

Alegra-te, estéril, que não dás à luz;
Esforça-te e clama, tu que não estás de parto;
Porque os filhos da solitária são mais do que *os* da que tem marido.

[28]Mas nós, irmãos, somos filhos da promessa como Isaque.

[29]Mas, como então aquele que era gerado segundo a carne perseguia o que o era segundo o Espírito, assim *é* também agora.

[30]Mas que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre.

[31]De maneira que, irmãos, somos filhos, não da escrava, mas da livre.

5 ESTAI, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão.

[2]Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.

[3]E de novo protesto a todo o homem, que se deixa circuncidar, que está obrigado a guardar toda a lei.

[4]Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído.

[5]Porque nós pelo Espírito da fé aguardamos a esperança da justiça.

[6]Porque em Jesus Cristo nem a circuncisão nem a incircuncisão tem valor algum; mas sim a fé que opera pelo amor.

[7]Corríeis bem; quem vos impediu, para que não obedeçais à verdade?

[8]Esta persuasão não *vem* daquele que vos chamou.

[9]Um pouco de fermento leveda toda a massa.

[10]Confio de vós, no Senhor, que nenhuma outra coisa sentireis; mas aquele que vos inquieta, seja ele quem for, sofrerá a condenação.

[11]Eu, porém, irmãos, se prego ainda a circuncisão, por que sou, pois, perseguido? Logo o escândalo da cruz está aniquilado.

[12]Eu quereria que fossem cortados aqueles que vos andam inquietando.

[13]Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não *useis* então da liberdade para *dar* ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pelo amor.

[14]Porque toda a lei se cumpre numa *só* palavra, nesta: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

[15]Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede não vos consumais também uns aos outros.

Exortação a viver segundo o Espírito

[16]Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne.

[17]Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis.

Porque a carne cobiça contra o Espírito (5.17)

Ciência Cristã. Diz que a carne é o mal querendo se impor como realidade. Em contrapartida, o espírito é a idéia de Deus que mostra que somente Deus é real. Logo, a morte, o mal e o pecado são ilusões que a mente material quer impor.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Carne, na Bíblia, quase sempre a denota a natureza humana deixada à vontade e dominada pelos desejos e impulsos, em contraste com o Espírito: "Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna" (6.8). O crente pode ser tanto carnal como espiritual (1Co 2.14-3.1; 1Pe 2.11). A carne é tão real que produz obras (5.19).

E estes opõem-se um ao outro (5.17)

Taoísmo. Ensina que o homem deve aprender a equilibrar seu yin e yang, a fim de viver em harmonia com o tao.

[18]Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.

[19]Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, prostituição, impureza, lascívia,

[20]Idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias,

[21]Invejas, homicídios, bebedices, glutonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais *coisas* não herdarão o reino de Deus.

[22]Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.

[23]Contra estas *coisas* não há lei.

[24]E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.

[25]Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito.

[26]Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.

Exortação ao apoio recíproco

6 IRMÃOS, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado.

[2]Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.

[3]Porque, se alguém cuida ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.

[4]Mas prove cada um a sua própria obra, e terá glória só em si mesmo, e não noutro.

[5]Porque cada qual levará a sua própria carga.

[6]E o que é instruído na palavra reparta de todos os *seus* bens com aquele que o instrui.

Exortação à prática do bem

[7]Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará.

[8]Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.

[9]E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.

[10]Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em referência, de nenhuma forma, reforça o pensamento taoísta, que diz que há uma luta entre o bem e o mal, forças necessárias para o equilíbrio do Universo e do homem. O ensinamento bíblico é totalmente oposto ao conceito desse grupo. A Palavra de Deus nos ensina que só haverá harmonia no mundo quando tudo o que há estiver submetido ao senhorio de Cristo e Deus for tudo em todos, o que não ocorre no momento (Hb 2.8; Fp 3.21).

O homem, por sua vez, só encontrará paz total, perfeita e eterna quando for redimido por Cristo e tiver seu corpo carnal revestido da incorruptibilidade: "E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória" (1Co 15.54; 1Pe 5.4), e não equilibrando seu yin e yang. Enquanto estivermos neste mundo, devemos manter a nossa natureza carnal crucificada com Cristo, pela fé nele depositada, para que o fruto do Espírito se manifeste (2.20; 6.14; Rm 6.6).

Glutonarias [...] que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus
(5.21)

Viver de Luz. Entende que quando a Bíblia condena a glutonaria está, na verdade, condenando quem se alimenta, porque, segundo acredita, a comida é maléfica ao organismo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Segundo os dicionários, gula significa excesso na comida e na bebida, apego excessivo a boas iguarias. Não diz nada sobre parar de comer, mas que a gula é um excesso na ingestão de alimentos. De fato, a Palavra de Deus condena tal excesso (cf. Lc 21.34), mas não instrui ninguém a se privar das boas iguarias (1Tm 4.1-5). Ao contrário, Deus tem prazer que seus filhos desfrutem de tudo o que é bom e saboroso (Is 1.19).

Levai as cargas uns dos outros
(6.2)

Catolicismo Romano: Seus teólogos usam este texto para provar que é correta a crença nas indulgências baseadas nos méritos de outros santos, guardados no chamado "tesouro de méritos".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Ao analisarmos o contexto deste versículo, constatamos que não confirma o dogma romano (6.2-6). Não diz que podemos arcar com as punições pelos pecados alheios, mas que devemos ser solidários. O versículo 5 deixa claro que cada um paga pelos seus próprios erros, sendo certo que as "cargas", no versículo 2, são "pesares" e, no versículo 5, "pecados", atribuídos aos respectivos transgressores (v. 7). Considerar esse dogma é desconsiderar o verdadeiro e eficaz sacrifício de Cristo, o único que pode efetivamente nos livrar da culpa, por ter levado sobre si o castigo que nos traz a paz (Is 53.1-12).

Se alguém cuida ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se
(6.3)

Ciência Cristã. Diz que a pessoa precisa reconhecer sua nulidade material, porque a matéria é ilusão e erro.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Ciência Cristã não é cristã e muito menos científica. Quando Adão pecou, Deus fez que Adão lembrasse que era mortal (Gn 3.19; Sl 103.14). Negar a matéria é negar a própria realidade das coisas, pois o mundo material foi criado pelo poder da Palavra de Deus (Hb 11.3). O próprio Deus, que é Espírito (Jo 4,24), entrou no mundo material (Jo 1.14), tornando-se matéria. O que distingue as duas coisas e não confunde, como fazem os que negam que a matéria é real.

Os que impõem a circuncisão

[11]Vede com que grandes letras vos escrevi por minha mão.

[12]Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.

[13]Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne.

[14]Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.

[15]Porque em Cristo Jesus nem a circuncisão, nem a incircuncisão tem virtude alguma, mas sim o ser uma nova criatura.

[16]E a todos quantos andarem conforme esta regra, paz e misericórdia sobre eles e sobre o Israel de Deus.

[17]Desde agora ninguém me inquiete; porque trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus.

[18]A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja*, irmãos, com o vosso espírito! Amém.

Trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus (6.17)

Catolicismo Romano: Afirma que tais feridas reproduzem a paixão de Cristo, trazem curas e são uma manifestação do milagre de Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No contexto geral desta epístola, Paulo está refutando os defensores da circuncisão. Esses pseudo-apóstolos arvoravam que todos os cristãos deveriam ter o estigma ou a marca da circuncisão judaica. Paulo usa sua autoridade eclesiástica para declarar que tal doutrina não era vinda da parte de Deus e, por conta disso, devia ser considerada como anátema (1.9). A vontade de Paulo era que os crentes gálatas tomassem conhecimento da eficácia de seu apostolado, uma vez que esse apostolado estava alicerçado no evangelho da graça.

Para Paulo, o evangelho vivido não é notado com estigmas externos, mas no coração (6.12; Cl 2.23). A palavra grega "estigmata" traduz perfeitamente o que ocorria com os escravos, que eram marcados ou estigmatizados a ferro com os nomes de seus senhores. Possivelmente, era o que Paulo queria transmitir, isto é, que ele já estava marcado pelo sofrimento da obra de Cristo, que pertencia ao seu Salvador e não precisava ser circuncidado para tornar-se fiel a Deus. Além disso, estava assinalado pelo selo do Espírito Santo (Ef 1.13) e comprado pelo preço do sangue de Jesus (1Co 6.20).

É bom notarmos também que a Bíblia não fala que Paulo tinha furos nas mãos ou nos pés, nem que seus estigmas eram literalmente idênticos aos de Jesus na cruz. Tudo é dito de maneira ilustrativa e não literal.

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE

Efésios

Título

A expressão "aos efésios" não consta da maioria dos manuscritos. Parece mesmo ter sido inserido posteriormente. Por ser considerada uma das cartas menos pessoais do apóstolo, alguns a consideram como uma espécie de circular que devia ser lida por todas as igrejas da região. Também, por isso, alguns já levantaram a hipótese de tratar-se da epístola aos irmãos de Laodicéia, referida por Paulo (Cl 4.16).

Autoria e data

É uma das mais profundas epístolas do apóstolo Paulo e faz parte do grupo chamado "epístolas da prisão ou do cativeiro", situação em que se encontrava o autor quando a escreveu (3.1; 6.20). Quase todos aqueles que questionaram sua autoria basearam-se no fraco argumento da variação de vocabulário e estilo. Como se um homem da envergadura intelectual de Paulo não pudesse variar nesses termos.

Provavelmente, foi escrita em meados da década de 60 d.C., quando Paulo se encontrava na prisão de Cesaréia ou de Roma.

Assunto

Efésios é a revelação do "mistério que esteve oculto em todas as gerações" (Cl 1.26). Em sua primeira parte, fala sobre o plano de Deus em unir todas as coisas em Cristo, um propósito determinado pelo Criador, antes mesmo da fundação do mundo (1.3-14). Na cruz, Jesus uniu judeus e gentios, anulando as coisas que os separava e fazendo dos dois um novo homem (2.11-22).

Na segunda parte, aborda aspectos mais práticos do plano de Deus e seus efeitos na vida do cristão. Fala, ainda, do corpo de Cristo e seus dons (4.1-16), da atitude do novo homem (individual), de sua vida espiritual, de seus relacionamentos familiares e sociais (5.22-33; 6.14) e de sua batalha em um mundo dominado pelas forças das trevas (6.10-20).

Ênfase apologética

Esta carta expõe, de maneira magistral, o plano de salvação em uma perspectiva cósmica (1.1-23), individual (2.1-10) e étnica (2.11-19). Ou seja, uma salvação de abrangência total sobre a criação.

Na referência 2.8-10, torna a reforçar a salvação independente das obras da lei. Já no início do capítulo, faz um retrato da situação espiritual do homem (2.1-4), anulando qualquer possibilidade de salvação, a não ser pela graça de Deus, da qual o homem se apropria pela fé. As boas obras são colocadas em uma posição de resultado e não de causa. Embora trate de outros assuntos e aplique outro foco sobre o evangelho, suas bases, porém, permanecem a mesma. Jesus e sua morte na cruz continuam sendo os fundamentos (2.16).

EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PAULO AOS EFÉSIOS

Prefácio e saudação

1 PAULO, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus:

[2]A vós graça, e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo!

Bênçãos de Deus em Jesus Cristo

[3]Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos *lugares* celestiais em Cristo;

[4]Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor;

[5]E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,

[6]Para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado,

[7]Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça,

[8]Que ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência;

[9]Descobrindo-nos o mistério da sua vontade, se-

Em quem temos redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas (1.7)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O espiritismo declara que o mérito do perdão é proporcional à gravidade do mal praticado pelas pessoas. Mas essa filosofia não condiz com os ensinamentos da Bíblia, infinitas vezes citados pelos próprios espíritas, uma vez que expressa o conceito da lei de talião, censurada por Jesus em Mateus 5.38,39. Não existe, segundo a Bíblia, qualquer outra forma de remissão de pecados, senão o sacrifício vicário de Cristo. A caridade e as sucessivas reencarnações adquirem a conotação de "ouro de tolo" diante de Deus, porque não servem para efetuar o resgate da culpa. Jesus já pagou por esse resgate: "Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz" (Cl 2.14).

Teosofia. L. W. Rogers, escritor e adepto desse movimento, afirma que a doutrina bíblica da redenção é perniciosa, porque o erro cometido por um não pode ser consertado pelo sacrifício de outro. Segundo o seu ponto de vista, é simplesmente surpreendente que tal crença tenha sobrevivido á Idade Média e ainda continue encontrando milhões de pessoas que a aceitam nestes dias de pensamento claro. O homem que busca comprar a felicidade por meio da agonia de outro é indigno do céu e não poderia reconhecê-lo, se estivesse lá. Um céu habitado pelos que vêem no sacrifício vicário um arranjo feliz, o qual lhes permite viver no prazer e bem-estar, não é digno de ser possuído.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A base da redenção é o sangue de Cristo (Mt 26.28; Ef 1.7; 1Jo 1.7,9). Jesus ensinou a regeneração e não a reencarnação (Jo 3.1-7). Cada homem tem se rebelado contra um Deus santo e sua lei moral. A queda da raça humana (Gn 3.1-5) indica a origem da rebelião contra Deus, por parte do homem (1Sm 15.23). O cristianismo afirma que a única solução para o homem é converter-se de sua rebelião contra Deus e depositar fé em Jesus Cristo (Is 55.6,7; Lc 13.3; 19.10). A salvação é mais do que mudança de consciência: é um processo pelo qual a graça de Deus transforma a pessoa em nova criatura (2Co 5.17).

Mormonismo. Um de seus artigos de fé declara o seguinte: "Cremos que, por meio do sacrifício expiatório de Cristo, toda a humanidade pode ser salva pela obediência às leis e ordenanças do evangelho". Ou seja, pela obediência às leis e às ordenanças do evangelho o homem receberá remissão dos pecados individuais e, por meio do sangue de Cristo, herdará exaltação no reino de Deus: a vida eterna. Entre outras obrigações necessárias à salvação, exige o seguinte: "Pesquisar os mortos e realizar ordenanças salvadoras do evangelho por eles (batismo pelos mortos), receber o *endowment* no templo (roupa sagrada), selamento de casamentos para o tempo e para toda a eternidade no templo".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O que lemos nas declarações mórmons é que a obra salvífica de Cristo é limitada, atingindo apenas aqueles que, se aproveitando da obra da expiação efetuada por Cristo, conseguem sua salvação "pela obediência às leis e às ordenanças do evangelho". A falsa doutrina da ineficácia da redenção de Cristo é resultante do ponto de vista errado quanto à pessoa de Jesus. O "jesus" mórmon é uma criatura, irmão de Lúcifer, o que não passa de outro jesus (2Co 11.4). Além de ensinar que a salvação das pessoas está condicionada à obediência das leis e ordenanças do "evangelho" que prega, o mormonismo nega o fundamento do cristianismo: a completa e absoluta obra de redenção pelo sangue de Jesus derramado na cruz do Calvário. Nós, os cristãos, cremos que a Bíblia ensina que Cristo pagou o preço total do nosso resgate. A expiação efetuada por Jesus foi completa e definitiva, não precisamos realizar mais nada. As referências bíblicas a respeito são muitas (Ef 1.7; Cl 1.14; 2Tm 1.9; Tt 3.5; Hb 9.14; Ap 1.5).

gundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo,

[10]De tornar a congregar em Cristo todas *as coisas*, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que *estão* nos céus como as que *estão* na terra;

[11]Nele, *digo*, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas *as coisas*, segundo o conselho da sua vontade;

[12]Com o fim de sermos para louvor da sua glória, nós os que primeiro esperamos em Cristo;

[13]Em quem também vós *estais*, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa;

[14]O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória.

[15]Por isso, ouvindo eu também a fé que entre vós há no Senhor Jesus, e o vosso amor para com todos os santos,

[16]Não cesso de dar graças *a Deus* por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações:

[17]Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação;

[18]Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos;

[19]E qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder,

[20]Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus,

[21]Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro;

[22]E sujeitou todas *as coisas* a seus pés, e sobre todas *as coisas* o constituiu como cabeça da igreja,

[23]Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.

A salvação pela graça

2 E VOS *vivificou*, estando vós mortos em ofensas e pecados,

[2]Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência;

[3]Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.

[4]Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou,

[5]Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),

[6]E *nos* ressuscitou juntamente com ele e *nos* fez assentar nos *lugares* celestiais, em Cristo Jesus;

[7]Para mostrar nos séculos vindouros as abundan-

Fostes selados com o Espírito Santo da promessa
(1.13)

Creciendo en Gracia. Quanto à promessa do Espírito Santo, diz que o Consolador, o Espírito de Verdade, não foi manifestado no dia de Pentecostes, mas no apostolado de Paulo. E, hoje, se manifesta no apóstolo José Luis De Jesus, líder dessa igreja.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia mostra que a promessa do Pai seria cumprida não muito depois daqueles dias, após a ascensão de Cristo (At 1.4,5,8). Isso se deu exatamente no dia de Pentecostes em Jerusalém (At 2.1), em cumprimento à profecia de Joel (Jl 2.28). A Bíblia declara: "Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias" (At 1.5).

Ora, o apóstolo Paulo se converteu muitos anos depois, portanto, não poderia se enquadrar na expressão não muito depois destes dias. Não podemos acreditar que os cristãos ficaram sem o Espírito Santo todo esse tempo. Só o fato de outro discípulo ter de impor as mãos sobre Paulo para que ele recebesse também o Espírito (At 9.17) denota que o Espírito já havia sido dado bem antes de sua conversão.

E sujeitou todas as coisas a seus pés
(1.22,23)

Testemunhas de Jeová. Dizem que Jesus foi entronizado no reino celestial em 1914.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia diz claramente que Jesus foi entronizado no céu logo após a sua ascensão (At 1.9-11) e não em 1914. "Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono" (Ap 3.21). Com a ressurreição de Jesus, o Salmo 110.1 começou a se cumprir, conforme esclarecem o texto de Hebreus 10.12,13 e os versículos em referência. O próprio Jesus declarou: "É-me dado todo o poder no céu e na terra" (Mt 28.18).

Filhos da desobediência
(2.2)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O homem não nasce como filho de Deus, mas torna-se "filho de Deus" ao aceitar Jesus Cristo como Senhor e Salvador (Rm 10.9, 10), pelo "processo" de adoção (1Jo 3.1-3). Mas, sem Cristo, o homem é "filho da ira" e "filho da desobediência" (2.2,3), pois não nasce isento do pecado: "Eis que em iniqüidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe" (Sl 51.5).

tes riquezas da sua graça pela *sua* benignidade para conosco em Cristo Jesus.

[8]Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, *é* dom de Deus.

[9]Não vem das obras, para que ninguém se glorie;

[10]Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.

A salvação dos judeus e dos gentios

[11]Portanto, lembrai-vos de que vós noutro tempo éreis gentios na carne, e chamados incircuncisão pelos que na carne se chamam circuncisão feita pela mão dos homens;

[12]Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo.

[13]Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, *já* pelo sangue de Cristo chegastes perto.

[14]Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos *os povos* fez um; e, derrubando a parede de separação *que estava* no meio,

[15]Na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, *que consistia* em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz,

[16]E pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades.

[17]E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que *estáveis* longe, e aos que estavam perto;

[18]Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito.

[19]Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus;

[20]Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina;

[21]No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor.

[22]No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito.

O mistério da vocação dos gentios

3 POR esta causa eu, Paulo, *sou* o prisioneiro de Jesus Cristo por vós, os gentios;

[2]Se é que tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que para convosco me foi dada;

[3]Como me foi este mistério manifestado pela revelação, como antes um pouco vos escrevi;

[4]Por isso, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo,

[5]O qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas;

[6]*A saber*, que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho;

[7]Do qual fui feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do seu poder.

[8]A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as riquezas incompreensíveis de Cristo,

[9]E demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou por meio de Jesus Cristo;

[10]Para que agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus,

[11]Segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor,

---

Porque pela graça sois salvos (2.8,9)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Alguns ensinam que a salvação está no fato de alguém pertencer e ser fiel a determinada religião, abraçando seus ensinamentos. Há aqueles que afirmam que são responsáveis pela restauração do verdadeiro cristianismo e, com isso, inutilizam o sacrifício de Cristo, o único meio de salvar a humanidade de seus pecados. Outros pregam a guarda da lei, realizações forçadas de caridade, etc.

O apóstolo João, no entanto, não tinha dúvida de que somente "o sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo o pecado" (1Jo 1.7). E é justamente isso que o apóstolo Paulo precisamente testifica. Multiplicar a salvação, adicionar obras e menosprezar a graça infinita de Deus é uma das principais características das seitas.

Edificados sobre o fundamento dos apóstolos (2.20)

Catolicismo Romano. Emprega este texto para desclassificar as demais denominações cristãs, rotulando-as como "ilegítimas", além de declarar que a Igreja católica foi e continua sendo construída sobre o fundamento dos apóstolos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A seqüência dos versículos 11 a 20 nos mostra Paulo dando orientações aos gentios quanto ao fato de também terem sido chamados por Cristo para a salvação. No versículo 20, Paulo explica que os gentios, uma vez convertidos, estavam edificados no fundamento dos apóstolos, ou seja, na Palavra de Cristo, muito antes da instituição da igreja romana, que, aliás, continua sendo construída e ensinada pelo "colégio dos bispos e dos papas".

[12]No qual temos ousadia e acesso com confiança, pela nossa fé nele.

[13]Portanto, *vos* peço que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, que são a vossa glória.

A oração de Paulo

[14]Por causa disto me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,

[15]Do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome,

[16]Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior;

[17]Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor,

[18]Poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade,

[19]E conhecer o amor de Cristo, que excede *todo* o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.

[20]Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera,

[21]A esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

A unidade da fé

4 ROGO-VOS, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados,

[2]Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor,

[3]Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

[4]*Há* um só corpo e um *só* Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;

[5]Um só Senhor, uma só fé, um só batismo;

[6]Um só Deus e Pai de todos, o qual *é* sobre todos, e por todos e em todos vós.

[7]Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo.

[8]Por isso diz:

Subindo ao alto, levou cativo o cativeiro,
E deu dons aos homens.

[9]Ora, isto—ele subiu—que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra?

[10]Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas *as coisas.*

[11]E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores,

---

Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz (4.3-6)

Catolicismo Romano. Atribui a esta seqüência bíblica a pretendida verdade do dogma da unidade da igreja, propagada pelos bispos aos fiéis para que não se afastem da "igreja-mãe", a qual foi estabelecida divinamente na terra.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Paulo realmente está ensinando aos discípulos a guardarem a unidade do Espírito em um só corpo, mas referindo-se à organização da Igreja cristã em toda a terra e não à teoria católica romana que chama para si esta unidade. É interessante notar também que a unidade proposta por Paulo (v. 3) é do Espírito e não institucional, corporativista ou clerical. Esta unidade, considerando a ortodoxia bíblica, é operada por Deus, que, por seu Espírito, formou um só corpo entre os revelados e os do batismo (At 10.47; 1Co 12.13).

Um só Espírito [...] um só Senhor [...] um só Deus (4.4-6)

Igreja Local. Afirma que o Pai está no Filho, o Filho está no Espírito e o Espírito, agora, está no corpo. São quatro em Um.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Dois erros podem ser encontrados no entendimento localista. Vejamos: enquanto afirmam que crêem na Trindade processual, ensinam também a existência de uma quaternidade divina. Ou seja, pregam a deidade absoluta do homem quando colocam que a Igreja, composta de pessoas humanas, integra a Trindade, formando, com isso, essa quaternidade. Mas tal ensino não possui base bíblica, que apresenta a existência de um só Deus eternamente subsistente em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo (Gn 1.26; Mt 28.19; 1Jo 5.7).

Igreja Evangélica Voz da Verdade. Alega que Deus não pode ser mais do que uma pessoa, pois, se fosse, teria de ter dois Espíritos, considerando-se o espírito do Pai e o próprio Espírito Santo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Quando a Bíblia mostra que existem dois espíritos está-se referindo à natureza espiritual dos dois membros da Trindade. Jesus é o único membro da Trindade que tomou corpo físico. Quando a Bíblia diz que há um só Espírito não está com isso negando a natureza de Deus, o Pai. Existem vários espíritos: O Espírito Santo, os espíritos angelicais e o espírito humano.

O que Paulo queria de fato transmitir neste contexto para a Igreja era a unidade espiritual e não o exclusivismo (v. 3). Há um só Espírito, que foi dado à Igreja para promover a união. O contexto fala disso. Paulo não está, de forma alguma, neutralizando a natureza espiritual do outro membro da Trindade. Assim como há um só batismo, mas a Bíblia fala de batismos, no plural (Hb 6.2), há também um só Espírito, entretanto, a Bíblia fala que tanto o Pai quanto o Espírito Santo são espíritos. Não há quaisquer contradições nesta interpretação.

Uns para apóstolos, e outros para profetas (4.11)

Mormonismo. Declara que a única Igreja verdadeira, de acordo com o Novo Testamento, é a sua, porque observa o ofício de profetas e apóstolos.

[12]Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo;

[13]Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo,

[14]Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulosamente.

[15]Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,

[16]Do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.

A santidade cristã

[17]E digo isto, e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros gentios, na vaidade da sua mente.

[18]Entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração;

[19]Os quais, havendo perdido todo o sentimento, se entregaram à dissolução, para com avidez cometerem toda a impureza.

[20]Mas vós não aprendestes assim a Cristo,

[21]Se é que o tendes ouvido, e nele fostes ensinados, como está a verdade em Jesus;

[22]Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano;

[23]E vos renoveis no espírito da vossa mente;

[24]E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade.

[25]Por isso deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros.

[26]Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.

[27]Não deis lugar ao diabo.

[28]Aquele que furtava, não furte mais; antes trabalhe, fazendo com as mãos o *que é* bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade.

[29]Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem.

[30]E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os mórmons afirmam que o sacerdócio é a chave para a restauração dos ofícios que existiam na igreja original. Entre esses supostos ofícios, estão: setenta patriarcas, sumo sacerdotes, élderes e diáconos. Perguntamos: "Onde podemos encontrar esta lista em todo o Novo Testamento?". Os mórmons querem restaurar algo que nunca existiu na Igreja primitiva. Podemos observar uma nítida contradição entre o ensino mórmon e a Bíblia, pois Smith coloca os profetas na frente dos apóstolos, enquanto a Bíblia faz ao contrário. Se tomarmos a palavra apóstolo em seu sentido lato: "enviado", então todos os crentes são apóstolos e não somente alguns, porque a todos foi designada esta tarefa (Mt 28.19).

Mas se tomarmos o sentido restrito, somente os doze apóstolos são os oficiais, porque somente eles foram chamados pessoalmente por Cristo. Veja que em nenhuma das duas categorias há lugar para a reivindicação mórmon. Quanto ao cargo de diácono, é sabido que os mórmons contrariam não só a Bíblia, mas também os próprios ensinos de seus líderes, pois para ser diácono é necessário que o tal seja casado (1Tm 3.12), o que também ensinava Brigham Young. Mas hoje os mórmons ordenam adolescentes a partir dos doze anos de idade a este cargo.

Creciendo en Gracia. Interpola o texto dizendo que "apóstolos", no plural, está-se referindo apenas a Paulo e a um outro, José Luiz Miranda, fundador desse movimento religioso.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O plural da palavra "apóstolo" não quer dizer que deva existir em toda a história da Igreja apenas dois apóstolos, e muito menos que esse outro apóstolo é o senhor José Luiz. Paulo está, neste texto bíblico, atestando o fato de que em sua época existiam com ele outros apóstolos (1Co 4.9; 9.5). Há, porventura, hoje um apóstolo com as mesmas credenciais de Paulo? O primeiro requisito para ser um apóstolo como Paulo era ter visto a Cristo (At 1.22; 1Co 9.1; 15.7-8). Perguntamos: "O senhor José Luiz de Jesus Miranda possui este requisito?.

Deixai a mentira, e falai a verdade (4.25)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O relativismo ensina que todos os pontos de vista são tão válidos quanto quaisquer outros, e que o indivíduo é a medida do que é verdade para si próprio. Mas do ponto de vista lógico estas declarações não procedem. Nossa sociedade não pode florescer nem sobreviver em um ambiente em que todos fazem aquilo que acham melhor para si, em que a verdade e a mentira se confundem.

Além disso, se todas as coisas são aparentes e relativas, então podemos afirmar que não existe nada de verdadeiro e absoluto entre as pessoas. Em outras palavras, se todas as pessoas negam a verdade absoluta e estabelecem verdades relativas unicamente proveniente de suas experiências, então tudo é aparente ao indivíduo. Partindo dessa premissa, como então poderá alguém julgar o que é realmente certo ou errado, verdade ou mentira? É necessário existir uma verdade absoluta, sem a qual não há como determinar que dada filosofia possa se mostrar correta (Ef 1.13).

Não entristeçais o Espírito Santo (4.30)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Vemos, neste versículo, uma clara expressão de sentimento manifestada pelo Espírito Santo. Assim como nós, seres humanos, somos dotados de emoções, como alegria, tristeza e outros, o Espírito Santo, em

[31]Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia e toda a malícia sejam tiradas dentre vós,

[32]Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

Exortação ao amor e à pureza

5 SEDE, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;

[2]E andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave.

[3]Mas a prostituição, e toda a impureza ou avareza, nem ainda se nomeie entre vós, como convém a santos;

[4]Nem torpezas, nem parvoíces, nem chocarrices, que não convêm; mas antes, ações de graças.

[5]Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.

[6]Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas *coisas* vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.

[7]Portanto, não sejais seus companheiros.

[8]Porque noutro tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz

[9](Porque o fruto do Espírito está em toda a bondade, e justiça e verdade);

[10]Aprovando o que é agradável ao Senhor.

[11]E não comuniqueis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as.

[12]Porque o que eles fazem em oculto até dizê-lo é torpe.

[13]Mas todas *estas coisas* se manifestam, sendo condenadas pela luz, porque a luz tudo manifesta.

[14]Por isso diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá.

[15]Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios,

[16]Remindo o tempo; porquanto os dias são maus.

[17]Por isso não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor.

[18]E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito;

[19]Falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração;

[20]Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo;

[21]Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus.

Os deveres do casamento

[22]Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor;

[23]Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.

[24]De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos.

[25]Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela,

[26]Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra,

[27]Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem *coisa* semelhante, mas santa e irrepreensível.

[28]Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo.

[29]Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja;

[30]Porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos.

[31]Por isso deixará o homem seu pai e *sua* mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne.

[32]Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja.

---

sua personalidade, também se relaciona conosco expressando sentimentos. Então, perguntamos: "Se o Espírito Santo fosse apenas uma força impessoal poderia manifestar sentimentos? Podemos entristecer uma força ou uma energia?". Obviamente que não!

Que nenhum devasso, ou impuro [...] tem herança no reino de Cristo e de Deus (5.5)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O universalismo declara que o tempo da restauração se inicia com a morte da criatura. Mas essa tese é carente de fundamento, porque agenda a redenção do homem para o pós-morte, quando, na verdade, como ensina Jesus, o tempo da redenção promovida pelo próprio Jesus tem início imediato, logo após a conversão, que é a mudança interior proposta e efetuada por Deus quando o homem abre o coração para o Senhor (Ap 3.20).

O texto em destaque narra uma série de práticas que impedem a redenção – devassidão, impureza, avareza, idolatria. O tempo verbal é que define a impossibilidade de o ser humano, na eventualidade da morte (não havendo uma adesão anterior do homem ao plano divino), usufruir da salvação eterna.

[33]Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido.

Filhos e pais

6 VÓS, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo.

[2]Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa;

[3]Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra.

[4]E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.

Servos e senhores

[5]Vós, servos, obedecei a *vossos* senhores segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo;

[6]Não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus;

[7]Servindo de boa vontade como ao Senhor, e não como aos homens.

[8]Sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, *seja* livre.

[9]E vós, senhores, fazei o mesmo para com eles, deixando as ameaças, sabendo também que o Senhor deles e vosso está no céu, e *que* para com ele não há acepção de pessoas.

A armadura espiritual dos cristãos

[10]No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.

[11]Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo.

[12]Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos *lugares* celestiais.

[13]Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes.

[14]Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça;

[15]E calçados os pés na preparação do evangelho da paz;

[16]Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno.

[17]Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

[18]Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos,

[19]E por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra com confiança, para fazer notório o mistério do evangelho,

[20]Pelo qual sou embaixador em cadeias; para que possa falar dele livremente, como me convém falar.

Saudação

[21]Ora, para que vós também possais saber dos meus negócios, *e* o que eu faço, Tíquico, irmão amado, e fiel ministro do Senhor, vos informará de tudo.

[22]O qual vos enviei para o mesmo fim, para que saibais do nosso estado, e ele console os vossos corações.

[23]Paz *seja* com os irmãos, e amor com fé da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo.

[24]A graça *seja* com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo em sinceridade. Amém.

Honra a teu pai e a tua mãe
(6.2)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** A Bíblia não nega o devido e correto respeito aos pais vivos (Dt 5.16), mas os nossos antepassados mortos não podem participar de nada aqui na terra: não recebem orações, não protegem ninguém e não se comunicam. Se aceitaram Jesus em vida, estão conscientes no céu (Fp 1.21-23; 2Co 5.6-8; Ap 6.9-11), enquanto os mortos impenitentes, no hades/seol (inferno) em tormentos (Lc 16.22-25; 2Pe 2.9). Estes últimos, no entanto, não sabem nada do que se passa com seus entes queridos vivos (Ec 9.5) e não se comunicam com os vivos. Deus protesta, por intermédio do profeta: "A favor dos vivos interrogar-se-ão os mortos?" (Is 8.19-20). A resposta é: não! (Dt 18.11).

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE

Filipenses

Título

Filipos, para onde Paulo enviou esta carta, foi a primeira cidade da Europa a receber o evangelho, lugar em que o apóstolo esteve em sua segunda viagem missionária (At 16.12). Ela faz parte das "epístolas do cativeiro", juntamente com Efésios, Colossenses e Filemom.

Autoria e data

Paulo endereça esta epístola, enviada por Timóteo, aos cristãos de Filipos (1.1). Foi escrita pelo apóstolo Paulo cerca de dez anos após ter pregado o evangelho naquela cidade, conforme registro de Atos 16. Daquele pequeno núcleo, formado pelas famílias de Lídia (16.13-15) e do carcereiro, agora havia uma Igreja sólida, liderada por bispos e diáconos (1.1). Pode ser datada por volta de 62 d.C.

Assunto

A motivação da epístola foi, principalmente, agradecer a oferta que havia sido enviada pelos filipenses (1.3-5) e acalmar a Igreja que estava preocupada com o fato de o apóstolo Paulo estar preso (1.12-26).

Pelo que podemos deduzir do conteúdo, a Igreja de Filipos estava em situação bastante sólida e não vinha sofrendo ataques severos de nenhum tipo de heresia, ao menos aparentemente. A carta não parece exprimir preocupação por parte do apóstolo.

Muitas vezes, esta carta é chamada de "epístola da alegria", porque constantemente menciona as palavras alegria e regozijo (1.4,18,26; 2.2,28; 3.1; 4.1,4,10). Trata-se, realmente, de uma alegria sobrenatural, considerando-se as difíceis condições em que o apóstolo se encontrava.

Ênfase apologética

Como já foi dito, esta carta não envolve grandes questões apologéticas, embora empregue a palavra "apologia", no sentido de "defesa", em referência à defesa da mensagem do evangelho (1.7,16).

Apresenta uma das principais exposições relacionadas à divindade de Cristo (2.5-10). *Morfo theos*, isto é, Jesus deixou a forma de Deus para assumir a forma de homem. Para alguns estudiosos, esta passagem, na verdade, era um hino cristão, entoado pela Igreja primitiva.

Além de falar da divindade de Cristo (2.6), a passagem determina sua perfeita humanidade (2.7), declarando que Cristo foi obediente até a morte, e morte de cruz (2.8). Isto resultou na exaltação do homem Jesus à destra de Deus Pai. O texto é uma alusão a Isaías 45.23, o que, mais uma vez, confirma a divindade de Cristo.

EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PAULO AOS FILIPENSES

Prefácio e saudação

1 PAULO e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus, que estão em Filipos, com os bispos e diáconos:

[2]Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai e da do Senhor Jesus Cristo.

Oração de Paulo pelos filipenses

[3]Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós,

[4]Fazendo sempre com alegria oração por vós em todas as minhas súplicas,

[5]Pela vossa cooperação no evangelho desde o primeiro dia até agora.

[6]Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo;

[7]Como tenho por justo sentir isto de vós todos, porque vos retenho em *meu* coração, pois todos vós fostes participantes da minha graça, tanto nas minhas prisões como na *minha* defesa e confirmação do evangelho.

[8]Porque Deus me é testemunha das saudades que de todos vós tenho, em entranhável afeição de Jesus Cristo.

[9]E peço isto: que o vosso amor cresça mais e mais em ciência e em todo o conhecimento,

[10]Para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros, e sem escândalo algum até ao dia de Cristo;

[11]Cheios dos frutos de justiça, que são por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

A prisão de Paulo favorece ao Evangelho

[12]E quero, irmãos, que saibais que as *coisas* que me *aconteceram* contribuíram para maior proveito do evangelho;

[13]De maneira que as minhas prisões em Cristo foram manifestas por toda a guarda pretoriana, e por todos os demais lugares;

[14]E muitos dos irmãos no Senhor, tomando ânimo com as minhas prisões, ousam falar a palavra mais confiadamente, sem temor.

[15]Verdade é que também alguns pregam a Cristo por inveja e porfia, mas outros de boa vontade;

[16]Uns, na verdade, anunciam a Cristo por contenção, não puramente, julgando acrescentar aflição às minhas prisões.

[17]Mas outros, por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho.

[18]Mas que *importa?* Contanto que Cristo seja anunciado de toda a maneira, ou com fingimento ou em verdade, nisto me regozijo, e me regozijarei ainda.

[19]Porque sei que disto me resultará salvação, pela vossa oração e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo,

[20]Segundo a minha intensa expectação e esperança, de que em nada serei confundido; antes, com toda a confiança, Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte.

[21]Porque para mim o viver *é* Cristo, e o morrer *é* ganho.

[22]Mas, se o viver na carne me der fruto da minha obra, não sei então o que deva escolher.

[23]Mas de ambos *os lados* estou em aperto, tendo desejo de partir, e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor.

[24]Mas *julgo* mais necessário, por amor de vós, ficar na carne.

[25]E, tendo esta confiança, sei que ficarei, e permanecerei com todos vós para proveito vosso e gozo da fé,

[26]Para que a vossa glória cresça por mim em Cristo Jesus, pela minha nova ida a vós.

Exortações

[27]Somente deveis portar-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela fé do evangelho.

[28]E em nada vos espanteis dos que resistem, o que para eles, na verdade, é indício de perdição, mas para vós de salvação, e isto de Deus.

[29]Porque a vós vos foi concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, como também padecer por ele,

[30]Tendo o mesmo combate que *já* em mim tendes visto e agora ouvis estar em mim.

2 PORTANTO, se *há* algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e compaixões,

[2]Completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa.

[3]Nada *façais* por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo.

[4]Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

[5]De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que *houve* também em Cristo Jesus,

[6]Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus,

[7]Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;

[8]E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.

[9]Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome;

[10]Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra,

[11]E toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

[12]De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor;

[13]Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a *sua* boa vontade.

[14]Fazei todas as *coisas* sem murmurações nem contendas;

[15]Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis, no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo;

[16]Retendo a palavra da vida, para que no dia de Cristo possa gloriar-me de não ter corrido nem trabalhado em vão.

[17]E, ainda que seja oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, folgo e me regozijo com todos vós.

[18]E vós também regozijai-vos e alegrai-vos comigo por isto mesmo.

Exemplos de Timóteo e Epafrodito

[19]E espero no Senhor Jesus que em breve vos man-

Não teve por usurpação ser igual a Deus
(2.6)

Testemunhas de Jeová. Em sua versão da Bíblia, a Tradução do Novo Mundo, está escrito: "... não deu consideração a uma usurpação, a saber, que devesse ser igual a Deus". Com isso, ensinam que o texto bíblico em referência está insinuando que Jesus existia em forma de Deus e considerava usurpação vindicar para si prerrogativas divinas. E, ainda, que Jesus nunca quis ser Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em referência ensina a deidade absoluta de Jesus. A palavra grega *morphé* indica "tanto o caráter essencial quanto a figura". Sugere imutabilidade, em contraste com *schema*, que é a figura, a semelhança exterior e efêmera. O que constatamos, aqui, é uma referência a Cristo, antes da encarnação, o que sugere que Jesus possui atributos divinos. Assim, o Senhor Jesus, sendo Deus, utilizou-se de algumas prerrogativas divinas [aceitou adoração (Mt 28.9); perdoou pecados (Mc 2.5), etc.], mas não as considerou como indícios de usurpação

Confesse que Jesus Cristo é o Senhor
(2.11)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: As Testemunhas de Jeová declaram que restauraram o nome divino YHWH 237 vezes na Tradução do Novo Mundo no Novo Testamento. Mas, embora tenham procedido dessa forma, convenientemente não o fizeram no texto em questão, que é uma citação de Isaías 45.23. Caso tivessem restaurado esse texto, teria ficado assim: "E toda língua confesse que Jesus Cristo é Jeová [Kyrios]". A Setpuaginta (tradução grega do Antigo Testamento) verteu o nome de Deus (YHWH), usado somente no Antigo Testamento, por *Kyrios* – "Senhor", empregado também para Jesus.

Operai a vossa salvação
(2.12)

Testemunhas de Jeová e Mormonismo. Alegam que o texto em referência incentiva os cristãos a trabalharem por sua própria salvação.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No texto em estudo, o que está em jogo não é a salvação da alma, mas os problemas da igreja local dos filipenses. Havia divisões e dissensões entre os irmãos (v. 3,4), causadas pelos falsos mestres (3.1-3). Assim, o apóstolo incentiva os crentes a efetuarem sua salvação coletiva. Todos deveriam ser responsáveis pela salvação (solução daqueles problemas) da igreja em conjunto (Gl 6.1-10). As nossas boas obras são totalmente ineficazes para a nossa salvação (Is 64.6; Sl 49.7; Ef 2.8,9).

darei Timóteo, para que também eu esteja de bom ânimo, sabendo dos vossos negócios.

[20]Porque a ninguém tenho de igual sentimento, que sinceramente cuide do vosso estado;

[21]Porque todos buscam o que é seu, e não o que é de Cristo Jesus.

[22]Mas bem sabeis qual a sua experiência, e que serviu comigo no evangelho, como filho ao pai.

[23]De sorte que espero vo-lo enviar logo que tenha provido a meus negócios.

[24]Mas confio no Senhor, que também eu mesmo em breve irei ter convosco.

[25]Julguei, contudo, necessário mandar-vos Epafrodito, meu irmão e cooperador, e companheiro nos combates, e vosso enviado para prover às minhas necessidades.

[26]Porquanto tinha muitas saudades de vós todos, e estava muito angustiado de que tivésseis ouvido que ele estivera doente.

[27]E de fato esteve doente, e quase à morte; mas Deus se apiedou dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

[28]Por isso vo-lo enviei mais depressa, para que, vendo-o outra vez, vos regozijeis, e eu tenha menos tristeza.

[29]Recebei-o, pois, no Senhor com todo o gozo, e tende-o em honra;

[30]Porque pela obra de Cristo chegou até bem próximo da morte, não fazendo caso da vida para suprir para comigo a falta do vosso serviço.

Tudo por Cristo

3 RESTA, irmãos meus, que vos regozijeis no Senhor. Não me aborreço de escrever-vos as mesmas *coisas*, e é segurança para vós.

[2]Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão;

[3]Porque a circuncisão somos nós, que servimos a Deus em espírito, e nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na carne.

[4]Ainda que também podia confiar na carne; se algum outro cuida que pode confiar na carne, ainda mais eu:

[5]Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; segundo a lei, fui fariseu;

[6]Segundo o zelo, perseguidor da igreja, segundo a justiça que há na lei, irrepreensível.

[7]Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo.

[8]E, na verdade, tenho também por perda todas as *coisas*, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo,

[9]E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, *a saber*, a justiça que vem de Deus pela fé;

[10]Para conhecê-lo, e à virtude da sua ressurreição, e à comunicação de suas aflições, sendo feito conforme à sua morte;

[11]Para *ver* se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dentre os mortos.

[12]Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus.

[13]Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa *faço, e é* que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim,

[14]Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

[15]Por isso todos quantos *já* somos perfeitos, sintamos isto *mesmo;* e, se sentis alguma coisa de outra maneira, também Deus vo-lo revelará.

[16]Mas, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo.

[17]Sede também meus imitadores, irmãos, e tende cuidado, segundo o exemplo que tendes em nós, pelos que assim andam.

[18]Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também digo, chorando, *que são* inimigos da cruz de Cristo,

[19]Cujo fim *é* a perdição; cujo Deus *é* o ventre, e *cuja* glória *é* para confusão deles, que *só* pensam nas *coisas* terrenas.

[20]Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo,

[21]Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas *as coisas*.

Exortações

4 PORTANTO, meus amados e mui queridos irmãos, minha alegria e coroa, estai assim firmes no Senhor, amados.

[2]Rogo a Evódia, e rogo a Síntique, que sintam o mesmo no Senhor.

[3]E peço-te também a ti, *meu* verdadeiro companheiro, que ajudes essas *mulheres* que trabalharam

comigo no evangelho, e com Clemente, e com os outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.

[4]Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.

[5]Seja a vossa eqüidade notória a todos os homens. Perto *está* o Senhor.

[6]Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças.

[7]E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus.

[8]Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que *é* honesto, tudo o que *é* justo, tudo o que *é* puro, tudo o que *é* amável, tudo o que *é* de boa fama, se *há* alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.

[9]O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco.

Agradecimento pelas ofertas dos filipenses

[10]Ora, muito me regozijei no Senhor por finalmente reviver a vossa lembrança de mim; pois já vos tínheis lembrado, mas não tínheis tido oportunidade.

[11]Não digo isto como por necessidade, porque *já* aprendi a contentar-me com o que tenho.

[12]Sei estar abatido, *e* sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade.

[13]Posso todas *as coisas* em Cristo que me fortalece.

[14]Todavia fizestes bem em tomar parte na minha aflição.

[15]E bem sabeis também, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo com respeito a dar e a receber, senão vós somente;

[16]Porque também uma e outra vez me mandastes o necessário a Tessalônica.

[17]Não que procure dádivas, mas procuro o fruto que cresça para a vossa conta.

[18]Mas bastante tenho recebido, e tenho abundância. Cheio estou, depois que recebi de Epafrodito o que da vossa parte me foi enviado, como cheiro de suavidade e sacrifício agradável e aprazível a Deus.

[19]O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus.

Saudações

[20]Ora, a nosso Deus e Pai seja dada glória para todo o sempre. Amém.

[21]Saudai a todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam.

[22]Todos os santos vos saúdam, mas principalmente os que são da casa de César.

[23]A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com vós todos. Amém.

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE

Colossenses

Título

Colossos era uma pequena cidade na Ásia Menor, perto de Hierápolis e Laodicéia (4.13,16), a 160 quilômetros de Éfeso. A Igreja nessa cidade não foi fundada por Paulo, mas por um de seus colaboradores, Epafras, fruto do ministério de três anos de Paulo em Éfeso. Ao que consta, Epafras era um habitante legítimo de Colossos.

Autoria e data

Foi escrita por Paulo no mesmo período em que as demais "epístolas do cativeiro", em meados da década de 60 d.C., mais precisamente por volta do ano 62. Seu portador foi Tíquico, quando de sua viagem até essa cidade (4.7), acompanhado por Onésimo, escravo fugitivo de outro cristão, Filemom, para quem também tinha uma carta.

Assunto

Esta epístola possui muita semelhança com a que foi escrita aos efésios. É possível fazer um paralelo bastante amplo, tanto em termo de conteúdo quanto de estrutura. Apesar disso, contém muito material exclusivo.

Entre vários assuntos semelhantes, temos a união de todas as coisas em Cristo (1.13-22), a figura do corpo, sinteticamente representando a Igreja (1.18), as exortações quanto à vida cristã em família (3.18-25) e aos deveres dos senhores e dos servos (4.1). Algumas passagens são verdadeiramente muito parecidas.

Todavia, a Igreja em Colossos parece lidar com diversos tipos de heresias e falsas doutrinas (2.8-15), conforme demonstrado em certas orientações do apóstolo.

Por sua vez, esta carta apresenta um teor muito mais pessoal do que aquela escrita aos efésios.

Ênfase apologética

Tipos diferentes de desvios são refletidos nesta epístola. Embora nenhum grupo religioso seja mencionado em particular, certo número de idéias estranhas, porém, estava circulando entre os irmãos, e a intenção de Paulo era adverti-los a respeito.

Apresenta uma forte exposição da supremacia de Cristo e uma declaração sólida de sua natureza humano e divina: "Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade" (2.9).

Paulo adverte os colossenses contra raciocínios falazes e vãs filosofias, o que era compreensível diante da variedade de conceitos e sistemas filosóficos que competiam com o cristianismo (2.4,8). Parece, também, que esses irmãos estavam enfrentando doutrinas semelhantes àquelas professadas pelos judaizantes, uma vez que o apóstolo comenta a questão das festas judaicas e sua concretização em Cristo (2.14-17).

Igualmente, de Paulo faz referência a culto aos anjos e a supostas visões, que parecem estar se manifestando entre os colossenses (2.18,19). Com este tipo de manifestação, havia, ainda, um ascetismo que impunha regras, rejeitadas por Paulo, que as considerou uma tentativa inútil de vencer as tendências carnais (2.20-23).

EPÍSTOLA DO APÓTOLO PAULO AOS COLOSSENSES

Prefácio e saudação

1 PAULO, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,

2 Aos santos e irmãos fiéis em Cristo, que estão em Colossos: Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

3 Graças damos a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós,

4 Porquanto ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus, e do amor *que tendes* para com todos os santos;

5 Por causa da esperança que vos está reservada nos céus, da qual já antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho,

6 Que *já* chegou a vós, como também *está* em todo o mundo; e já vai frutificando, como também entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade;

7 Como aprendestes de Epafras, nosso amado conservo, que para vós é um fiel ministro de Cristo,

8 O qual nos declarou também o vosso amor no Espírito.

Andando dignamente

9 Por esta razão, nós também, desde o dia em que *o* ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual;

10 Para que possais andar dignamente *diante* do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus;

11 Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo;

12 Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz;

13 O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor;

14 Em quem temos a redenção pelo seu sangue, *a saber*, a remissão dos pecados;

15 O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;

16 Porque nele foram criadas todas *as coisas* que há

O qual nos tirou da potestade das trevas (1.13)

Creciendo en Gracia. Cita este texto para provar que Jesus destruiu Satanás.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra "tirar", no texto em referência, nem de longe dá a entender aniquilamento ou destruição. Jesus nos libertou tirando-nos deste império e fez isso porque "despojou" os principados e potestades (2.15). Ou seja, tirou deles o poder. Mas o próprio Paulo nos adverte que Satanás ainda está ativo e, por isso, devemos lutar contra suas ciladas: "Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo" (Ef 6.11).

Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados (1.14)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O espiritismo declara que o mérito do perdão é proporcional à gravidade do mal cometido pelas pessoas. Essa filosofia espírita não condiz com os ensinamentos da Bíblia, infinitas vezes citados pelos espíritas, uma vez que expressa o conceito da lei de talião, censurada por Jesus em Mateus 5.38,39. Não existe, segundo a Bíblia, qualquer outra forma de nos redimirmos de nossos pecados, a não ser aceitando o sacrifício vicário de Cristo.

A caridade e as sucessivas reencarnações adquirem a conotação de "ouro de tolo" diante de Deus, posto que, embora sejam consideradas de grande valor, de nada servem no resgate da culpa, que já foi paga por Jesus: "Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz" (2.14).

O qual é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação (1.15)

Testemunhas de Jeová. Usam este texto bíblico para sustentar a doutrina que apregoa que Jesus foi o primeiro anjo criado por Deus, ou seja, o arcanjo Miguel, por meio do qual todas as demais coisas foram criadas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não é possível negar que o texto esteja se referindo a Jesus como o primogênito de toda a criação. Isto está muito claro. A questão aqui é definir *qual* foi o conceito de primogênito empregado pelo escritor, porque sabemos que a palavra primogênito significa "o primeiro a nascer" ou "aquele que foi gerado antes dos outros".

Então, baseadas neste significado literal, algumas pessoas dis-

nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele.

[17]E ele é antes de todas *as coisas*, e todas *as coisas* subsistem por ele.

[18]E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio *e*

---

torcem a Bíblia e ensinam que Jesus também foi uma criatura, havendo, portanto, um tempo em que Ele não existia. Para que possamos resolver esta questão, precisamos, antes, entender o motivo que levou o apóstolo Paulo a afirmar que Jesus é o "primogênito da criação". É importante destacar que a Bíblia diz "primogênito da criação" e não "primogênito de Deus". Outro ponto que deve ser salientado é que a Bíblia nem sempre ensina que o termo "primogênito" está relacionado ao seu significado literal.

Para que possamos entender melhor este ponto, precisamos nos reportar à história e aos costumes descritos no Antigo Testamento. Nos tempos antigos, somente o primeiro filho tinha direito à herança. Isso porque eram eles que sucediam seus pais no comando da casa, nas profissões e na direção do povo, mais ou menos como ocorre no sistema monárquico dos reis. Essa "preferência" era chamada de "direito de primogenitura", que está intimamente ligado à forma como Deus desenvolveu seu plano de salvação. Vejamos: a.) Deus escolheu Abraão do seio de sua família e ordenou-lhe a abandonar sua parentela para que buscasse uma terra desconhecida (Gn 12.1), embora não fosse o primogênito; b.) Prometeu-lhe que sua descendência seria incontável e lhe deu um filho com Sara - Isaque - que seria o primogênito e unigênito dessa relação (Gn 22.2), porém. Abraão já possuía outro filho com Hagar - Ismael (Gn 16.1-16); c.) De Isaque nasceu Esaú, o primogênito (Gn 25.25), e Jacó (Gn 25.26). Mas a Bíblia relata que Esaú "vendeu" o seu "direito de primogenitura" a seu irmão por um prato de lentilhas (Gn 25.29-34); d.) Na velhice de Isaque, Jacó recebeu a bênção da primogenitura de seu pai, mas conseguiu isso por meio de uma trama arquitetada com o auxílio de sua mãe, Rebeca (Gn 27.1-29). Sobre esse episódio, é importante lembrar que o próprio Deus já havia determinado, na ocasião do nascimento das crianças, que o maior - Esaú - serviria o menor - Jacó (Gn 25.23); e.) Dos doze filhos de Jacó, Rúben, o primogênito (Gn 29.32), perdeu a bênção por se deitar com a concubina de seu pai, Bila (Gn 35.22); f.) Simeão e Levi, os seguintes por ordem de nascimento, também são privados da bênção por terem traído a aliança que seu pai (Jacó) havia feito (Gn 34.1.31). A primogenitura então passou a Judá; f.) José, o primogênito de Jacó e Raquel, gera dois filhos no Egito, Manassés, o primogênito, e Efraim (Gn 41.50-52). Entretanto, Jacó, pouco antes de morrer, abençoa os dois, cruzando os braços e colocando a mão direita sobre Efraim, contra a vontade de José, declarando que o menor seria maior que o filho mais velho (Gn 48.11-19). Pelo profeta Jeremias, vemos que Efraim também é apontado como primogênito (Jr 31.9); g.) Israel, a nação escolhida para legar o Messias à humanidade, também é chamada de primogênita, quando Moisés declara a Faraó: "Assim diz o Senhor: Israel é meu primogênito" (Êx 4.22). Entretanto, como sabemos, Israel não foi o primeiro povo da terra; h.) Davi, o grande rei, também é chamado de primogênito: "Também o farei [Davi] meu primogênito mais elevado do que os reis da terra" (Sl 89.27). Todavia, sabemos que Eliabe foi o primeiro filho de Jessé (1Sm 16.1-10); h.) Posteriormente, sairia, da linhagem de Davi, o "primogênito da criação", Jesus, o qual nos fez herdeiros de Deus e co-herdeiros dele próprio (Rm 8.17).

Diante desta lista irregular de ocorrências envolvendo o conceito de primogenitura, retomamos novamente à questão: O que Paulo quis dizer ao referir-se a Cristo como o primogênito da criação? Será que podemos interpretar isso de forma literal? E se aplicarmos a mesma regra nos demais casos? Abraão? Jacó? Efraim? Israel? Davi? Foram primogênitos no sentido estrito da palavra?

No texto em estudo, o apóstolo toma a palavra "primogênito" para indicar a posição de destaque de Jesus, sua preeminência, ou seja, seu domínio absoluto diante de sua criação. Lemos isso no verso 18: "E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência". Logo, quando Paulo declara que "Ele é antes de todas as coisas e todas as coisas subsistem por ele" (v. 7), fica categoricamente comprovado que Jesus não faz parte da criação, mas é o próprio Criador, o que está em concordância com todo o contexto bíblico (Is 9.6, Mq 5.2, Hb 13.8). Agora, depois de sua vida, morte e ressurreição, todos aqueles que aceitam o Jesus verdadeiro (Criador e não criatura), usufruem também desta primazia, constituindo a "universal assembléia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus" (Hb 12.23).

Igreja Evangélica Voz da Verdade. Diz que Jesus é a expressa imagem de Deus, então, conclui que Jesus deve ser esse único Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em referência, de modo algum, apóia a tese dessa Igreja, antes, a refuta. De modo grosseiro, se existe uma imagem, forçosamente essa imagem precisa estar fora de seu protótipo e não ser o mesmo protótipo. O homem é a imagem de Deus (Gn 1.26), mas nem por isso devemos pensar que os dois seres são a mesma pessoa. Sete era a imagem de Adão, mas Adão e Sete não eram a mesma pessoa. A palavra traduzida por "imagem", do grego *eikon*, vem da raiz *eiko*, que significa "dobrar-se", dando idéia de cópia. Assim como os homens vêem Cristo em nós, semelhantemente Jesus Cristo torna o Deus invisível manifesto por meio dele. A mesma imagem, porém, em pessoas diferentes.

Porque nele foram criadas todas as coisas (1.16)

Testemunhas de Jeová. Em sua versão da Bíblia, a Tradução do Novo Mundo, introduziram neste texto quatro vezes a palavra "outras": "... porque mediante ele foram criadas todas as [outras] coisas nos céus e na terra, as coisas visíveis e as coisas invisíveis, quer sejam tronos, quer senhorios, quer governos, quer autoridades. Todas as [outras] coisas foram criadas por intermédio dele e para ele. Também, ele é antes de todas as [outras] coisas e todas as [outras] coisas vieram a existir por meio dele". Seu objetivo, com isso, é apresentar Jesus como um ser criado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O problema é que as Testemunhas de Jeová se esqueceram de acrescentar o termo "outras" em João 1.3, que, na Tradução do Novo Mundo, diz: "Todas as coisas vieram à existência por intermédio dele...".
Esta ausência foi um erro dos tradutores, que se esqueceram? Ou será que acreditavam que Jesus é Criador e não criatura, em contraste com este texto? As Testemunhas de Jeová são peritas em colocar interpolações, comumente entre parênteses, nos textos bíblicos, sob a alegação de que são usadas para completar o sentido do texto em português. Acrescentar algo à Bíblia, como meio de justificar doutrinas, é condenável: "Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro" (Ap 22.18).

o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência.

[19]Porque foi do agrado *do Pai* que toda a plenitude nele habitasse,

[20]E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas *as coisas*, tanto as que *estão* na terra, como as que *estão* nos céus.

[21]A vós também, que noutro tempo éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora contudo vos reconciliou

[22]No corpo da sua carne, pela morte, para perante ele vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis,

[23]Se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro.

[24]Regozijo-me agora no que padeço por vós, e na minha carne cumpro o resto das aflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja;

[25]Da qual eu estou feito ministro segundo a dispensação de Deus, que me foi concedida para convosco, para cumprir a palavra de Deus;

[26]O mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos;

[27]Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória;

[28]A quem anunciamos, admoestando a todo o homem, e ensinando a todo o homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo o homem perfeito em Jesus Cristo;

[29]E para isto também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente.

Exortação à firmeza

2 PORQUE quero que saibais quão grande combate tenho por vós, e pelos que *estão* em Laodicéia, e por quantos não viram o meu rosto em carne;

[2]Para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em amor, e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento do mistério de Deus e Pai, e de Cristo,

[3]Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.

[4]E digo isto, para que ninguém vos engane com palavras persuasivas.

[5]Porque, ainda que esteja ausente quanto ao corpo, contudo, em espírito estou convosco, regozijando-me e vendo a vossa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo.

[6]Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, *assim* também andai nele,

[7]Arraigados e edificados nele, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, nela abundando em ação de graças.

Advertências acerca das falsas doutrinas

[8]Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo

---

Que toda a plenitude nele habitasse
(1.19)

Testemunhas de Jeová. Em sua versão da Bíblia, a Tradução do Novo Mundo, diz: "Porque (Deus) achou bom que morasse nele toda a plenitude", o que significa que a plenitude teria residido em Deus por decisão de outra pessoa. Seu objetivo, com esta interpretação, é neutralizar a divindade de Jesus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Cristo possui todos os atributos da divindade. Entre eles, alistamos os seguintes: a.) Eternidade: "Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, eu sou" (Jo 8.58); b.) Onipotência: "Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era e que há de vir, o Todo-Poderoso" (Ap 1.8); c.) Salvador: "E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" (At 4.12).

Concernente ao texto em questão, no idioma original em que foi escrito (o grego), não aparece o nome Deus. A tradução literal seria a seguinte: "Porque nele agradou-se em habitar toda a plenitude". Nesta passagem, a palavra "plenitude" é uma referência ao próprio Deus, ou seja, à deidade que habita em Cristo (2.9).

Cristo em vós
(1.27)

Igreja Evangélica Voz da Verdade. Declara que quem habita em nós é o Espírito Santo, que é chamado por Paulo de "Cristo". Assim, Jesus e o Espírito Santo, conseqüentemente, são a mesma pessoa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus habita em nosso coração pelo Espírito Santo. Vejamos o que disse Paulo aos efésios: "Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior; para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração" (Ef 3.16,17). O Espírito Santo representa, de modo perfeito, a pessoa de Cristo, como se fosse por procuração. Então, Jesus está em nosso coração pelo Espírito Santo, mas isso não quer dizer que os dois (Jesus e o Espírito Santo) sejam a mesma pessoa.

Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas
(2.8)

Testemunhas de Jeová. Empregam este versículo para ensinar a seus adeptos que não devem estudar filosofia.

a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo;

[9]Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade;

[10]E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo o principado e potestade;

[11]No qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo dos pecados da carne, a circuncisão de Cristo;

[12]Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.

[13]E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoando-vos todas as ofensas,

[14]Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio *de nós*, cravando-a na cruz.

[15]E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo.

[16]Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa *dos dias* de festa, ou da lua nova, ou dos sábados,

[17]Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo *é* de Cristo.

[18]Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos, envolvendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão,

[19]E não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus.

[20]Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos ru-

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A filosofia não era uma ciência abominada por Paulo, mas, sim, a "vã filosofia". Aquela que, além de não produzir conhecimento, deturpa o alcançado, não conduzindo ninguém ao conhecimento de Deus, mas exaltando as doutrinas humanas (2.22; Mc 7.3,5,8). O apóstolo advertiu Timóteo contra estas práticas, exortando-o a que guardasse o conhecimento que já havia recebido (1Tm 6.20), da mesma forma que advertiu Arquipo (4.17). Considerando a etimologia, Paulo não poderia, de modo algum, condenar a filosofia, uma vez que a filosofia é "o amor à sabedoria", virtude solicitada por Salomão a Deus (2Cr 1.11).

Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade (2.9)

Testemunhas de Jeová. Declaram que Jesus não era Deus Todo-Poderoso, mas que possuía as qualidades de Deus, uma vez que em sua versão da Bíblia, a Tradução do Novo Mundo, este versículo é traduzido da seguinte maneira: "Por que é nele que toda a plenitude da qualidade divina habita corporalmente".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A correta tradução do versículo em referência, em todas as demais versões da Bíblia, prova que a má interpretação decorreu da distorção promovida na Tradução do Novo Mundo. Nas demais traduções, fica claro que a divindade é o próprio Cristo "habitando" em seu corpo material. A palavra "plenitude", inspiradamente empregada por Paulo, deseja esclarecer esta realidade, ou seja, de que Cristo é Deus Todo-Poderoso materializado; "todo completo; todo perfeito" (Jo1.1; 8.58; 20.28; Fp 2.6-8).

E a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz (2.14-17)

Adventismo do Sétimo Dia. Diz que a lei cerimonial é que foi cravada na cruz, porque o que era contra nós consistia de rudimentos fracos e pobres, logo, não podia ser o sábado semanal, que é o registro de um fato passado, histórico.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os adventistas, porém, se esquecem de que a redenção do cativeiro egípcio era também uma sombra, embora fosse um fato histórico: o sacrifício de Jesus para redimir a humanidade do cativeiro da morte espiritual (1Co 5.7). Além disso, é importante apontar que alguns teólogos adventistas entendem que o consenso unânime dos comentaristas é que estas três expressões representam uma lógica e progressiva seqüência (anual, mensal e semanal). Este ponto de vista é válido pela ocorrência desses termos. Um outro significativo argumento contra os sábados cerimoniais é o fato de que estes já estão incluídos na expressão "dias de festa" (ou festividades – no original).

Esta indicação positivamente mostra que a palavra *sabaton*, como é usada aqui, não pode referir-se aos sábados cerimoniais anuais. Além disso, devemos considerar que o texto fala que a cédula que era contra nós, nas suas ordenanças, não podia ser ligada a cerimônias e rituais, por terem sido estabelecidas em favor dos homens (Hb 5.1-3). A propósito, a senhora White interpreta a palavra "ordenanças" de modo a referir-se justamente ao sábado semanal. Diz ela: "Desta maneira indica o profeta a ordenança que tem estado esquecida: levantarás os fundamentos [...] Se desviares o teu pé do sábado...".

Estando debalde inchado na sua carnal compreensão (2.18)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Embora este texto esteja inserido na orientação paulina que trata do legalismo eclesiástico, pode perfeitamente servir para refutar a tese de que existe uma religião natural, uma forma de crença desenvolvida a partir de observações do mundo físico. Geralmente, esse posicionamento é associado ao deísmo.

Todavia, o apóstolo Paulo, no versículo 19, informa que os adeptos desse ensinamento não estão ligados à cabeça: Cristo, o que demonstra uma carnal compreensão, divorciada da verdade proposta pela Bíblia. A liberdade do Espírito em nós fornece condições de discernimento de quem é Deus, de fato. Tiago ensina, em sua epístola universal, que aquilo que o homem chama "razão" – o oposto à loucura – acreditando ser o meio de se conhecer a Deus de forma "lúcida", é, na verdade, um conceito tão medíocre quanto a sapiência de seu articulador: o homem. O discurso de Tiago se torna mais grave quando associa essa suposta "razão" aos feitos do diabo, o que nos remete à verdade de Gênesis 6.5 (Tg 3.13-15).

dimentos do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivêsseis no mundo, *tais como:*

[21]Não toques, não proves, não manuseies?

[22]As quais *coisas* todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens;

[23]As quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum senão para a satisfação da carne.

Pensai nas coisas que são de cima

3 PORTANTO, se *já* ressuscitastes com Cristo, buscai as *coisas* que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus.

[2]Pensai nas *coisas que são* de cima, e não nas *que são* da terra;

[3]Porque *já* estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.

[4]Quando Cristo, *que é* a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória.

[5]Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria;

[6]Pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência;

[7]Nas quais, também, em outro tempo andastes, quando vivíeis nelas.

[8]Mas agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca.

[9]Não mintais uns aos outros, pois que *já* vos despistes do velho homem com os seus feitos,

[10]E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

[11]Onde não há grego, nem judeu, circuncisão, nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas Cristo *é* tudo em todos.

[12]Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade;

[13]Suportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim *fazei vós* também.

[14]E, sobre tudo isto, *revesti-vos* de amor, que é o vínculo da perfeição.

[15]E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos.

[16]A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração.

[17]E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, *fazei* tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

Deveres domésticos

[18]Vós, mulheres, estai sujeitas a vossos próprios maridos, como convém no Senhor.

[19]Vós, maridos, amai a vossas mulheres, e não vos irriteis contra elas.

[20]Vós, filhos, obedecei em tudo a *vossos* pais, porque isto é agradável ao Senhor.

[21]Vós, pais, não irriteis a vossos filhos, para que não percam o ânimo.

[22]Vós, servos, obedecei em tudo a *vossos* senhores segundo a carne, não servindo só na aparência, como para agradar aos homens, mas em simplicidade de coração, temendo a Deus.

[23]E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens,

[24]Sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis.

[25]Mas quem fizer agravo receberá o agravo que fizer; pois não há acepção de pessoas.

A palavra de Cristo habite em vós abundantemente (3.15,16, 22-24)

Testemunhas de Jeová. Usam este texto para ocultar a plena divindade de Cristo. Sua versão da Bíblia, com notas de rodapé, cita traduções que apontam o nome divino com aplicações a Cristo. Contudo, evitam usar o nome Jeová, em alguns versículos, que o identificam com Jesus Cristo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: As Escrituras demonstram, claramente, a divindade de Cristo. Nos textos em referência, mais precisamente nos versículos 22 a 24, encontramos a divindade de Cristo exposta. Mesmo nos textos da Tradução do Novo Mundo, este ensino bíblico é inevitável: "O que for que fizerdes, trabalhai nisso de toda alma como para Jeová, e não como para homens, pois sabeis que é de Jeová que recebereis a devida recompensa da herança. Trabalhai como escravos para o Amo, Cristo".

Quem é o Senhor? Apenas um anjo, como querem as Testemunhas de Jeová, ou esse "Amo" é plenamente Deus, como a aplicação do nome YHWH à sua pessoa indica? Embora esse nome não ocorra no Novo Testamento, algumas versões o usaram. A Tradução do Novo Mundo cita essas fontes para fundamentar o uso da palavra Jeová, mas faz essa substituição conforme suas conveniências doutrinárias e não segundo o que indica realmente o contexto.

4 VÓS, senhores, fazei o que for de justiça e eqüidade a *vossos* servos, sabendo que também tendes um Senhor nos céus.

Exortação à oração

[2]Perseverai em oração, velando nela com ação de graças;

[3]Orando também juntamente por nós, para que Deus nos abra a porta da palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou também preso;

[4]Para que o manifeste, como me convém falar.

[5]Andai com sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo.

[6]A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um.

Envio de Tíquico e de Onésimo

[7]Tíquico, irmão amado e fiel ministro, e conservo no Senhor, vos fará saber o meu estado;

[8]O qual vos enviei para o mesmo fim, para que saiba do vosso estado e console os vossos corações;

[9]*Juntamente* com Onésimo, amado e fiel irmão, que é dos vossos; eles vos farão saber tudo o que por aqui *se passa.*

Saudações finais

[10]Aristarco, que está preso comigo, vos saúda, e Marcos, o sobrinho de Barnabé, acerca do qual *já* recebestes mandamentos; se ele for ter convosco, recebei-o;

[11]E Jesus, chamado Justo; os quais são da circuncisão; são estes unicamente os *meus* cooperadores no reino de Deus; e para mim têm sido consolação.

[12]Saúda-vos Epafras, que é dos vossos, servo de Cristo, combatendo sempre por vós em orações, para que vos conserveis firmes, perfeitos e consumados em toda a vontade de Deus.

[13]Pois eu lhe dou testemunho de que tem grande zelo por vós, e pelos que *estão* em Laodicéia, e pelos que *estão* em Hierápolis.

[14]Saúda-vos Lucas, o médico amado, e Demas.

[15]Saudai aos irmãos que estão em Laodicéia e a Ninfa e à igreja que está em sua casa.

[16]E, quando *esta* epístola tiver sido lida entre vós, fazei que também o seja na igreja dos laodicenses, e a *que veio* de Laodicéia lede-a vós também.

[17]E dizei a Arquipo: Atenta para o ministério que recebeste no Senhor, para que o cumpras.

[18]Saudação de minha mão, de Paulo. Lembrai-vos das minhas prisões. A graça *seja* convosco. Amém.

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE
1 Tessalonicenses

Título

Paulo escreveu esta epístola à igreja de Tessalônica, cuja fundação está descrita no livro de Atos 17.1-10. Tessalônica era a capital da província romana de Macedônia. A cidade existe até hoje, mas com o nome de Saloniki.

Autoria e data

É considerada por muitos como sendo a primeira epístola paulina, embora alguns outros sejam de acordo que esta posição deva ser atribuída à carta aos gálatas. Provavelmente, foi escrita no ano 51 d.C. Paulo enviou seu discípulo Timóteo de Atenas a Tessalônica para saber notícias da Igreja que havia se estabelecido lá e o relatório trazido por Timóteo motivou Paulo a escrever esta carta, com Silvano, que também é chamado de Silas (1.1).

Assunto

A igreja de Tessalônica é bastante elogiada. Não há referências aparentes a respeito de heresias ou mesmo de judaização por algum grupo. Pelo contrário, os irmãos estavam sofrendo intensa perseguição por parte dos judeus (2.13-16), tal como Paulo havia sofrido quando esteve ali pregando o evangelho.

Provavelmente, por motivo de ataques morais lançados contra sua pessoa (2.3-6), Paulo lembra aos tessalonicenses seu ministério abnegado (2.7,8). Comenta também acerca das boas notícias trazidas por Timóteo, as quais muito alegraram o seu coração.

Mas sua grande ostentação é a vinda do Senhor, assunto que surge ao final de cada capítulo (1.10; 2.19; 3.13; 5.23). Paulo oferece uma exposição da vinda de Jesus e a ressurreição como conforto aos tessalonicenses que temiam que aqueles que morressem perdessem as bênçãos deste glorioso advento (4.13-18).

A santidade pessoal é, também, bastante destacada. Há toda uma exortação a uma vida tranqüila e a diversas outras práticas diante de Deus. É um chamado à santificação do corpo, da alma e do espírito (5.23).

Ênfase apologética

Sua antiguidade é um forte testemunho dos ensinos fundamentais da fé cristã. A doutrina da eleição (1.4), do Espírito Santo (1.5; 4.8), do reino de Deus (2.12), da iminente volta do Senhor (5.1-3) e da ressurreição dos crentes mortos e transformação dos vivos (4.13-18) são pontos salientados.

A doutrina da ressurreição, conforme exposta por Paulo, contém detalhes fundamentais. Muitos ensinamentos de vários grupos religiosos atuais sobre o que é a ressurreição e a vinda de Cristo não se harmonizam com o que está contido aqui, portanto, podem ser classificados como falsos.

PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PAULO AOS TESSALONICENSES

Saudação

1 PAULO, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses em Deus, o Pai, e *no* Senhor Jesus Cristo: Graça e paz tenhais de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Fidelidade da igreja e Tessalônica

[2]Sempre damos graças a Deus por vós todos, fazendo menção de vós em nossas orações,

[3]Lembrando-nos sem cessar da obra da vossa fé, do trabalho do amor, e da paciência da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante de nosso Deus e Pai,

[4]Sabendo, amados irmãos, que a vossa eleição é de Deus;

[5]Porque o nosso evangelho não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Espírito Santo, e em muita certeza, como bem sabeis quais fomos entre vós, por amor de vós.

[6]E vós fostes feitos nossos imitadores, e do Senhor, recebendo a palavra em muita tribulação, com gozo do Espírito Santo.

[7]De maneira que fostes exemplo para todos os fiéis na Macedônia e Acaia.

[8]Porque por vós soou a palavra do Senhor, não somente na Macedônia e Acaia, mas também em todos os lugares a vossa fé para com Deus se espalhou, de tal maneira que *já dela* não temos necessidade de falar coisa alguma;

[9]Porque eles mesmos anunciam de nós qual a entrada que tivemos para convosco, e como dos ídolos vos convertestes a Deus, para servir o Deus vivo e verdadeiro,

[10]E esperar dos céus a seu Filho, a quem ressuscitou dentre os mortos, *a saber*, Jesus, que nos livra da ira futura.

Como Paulo exerceu seu ministério

2 PORQUE vós mesmos, irmãos, bem sabeis que a nossa entrada para convosco não foi vã;

[2]Mas, mesmo depois de termos antes padecido, e sido agravados em Filipos, como sabeis, tornamo-nos ousados em nosso Deus, para vos falar o evangelho de Deus com grande combate.

[3]Porque a nossa exortação não *foi* com engano, nem com imundícia, nem com fraudulência;

[4]Mas, como fomos aprovados de Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não como para agradar aos homens, mas a Deus, que prova os nossos corações.

[5]Porque, como bem sabeis, nunca usamos de palavras lisonjeiras, nem houve um pretexto de avareza; Deus *é* testemunha;

[6]E não buscamos glória dos homens, nem de vós, nem de outros, ainda que podíamos, como apóstolos de Cristo, ser-vos pesados;

[7]Antes fomos brandos entre vós, como a ama que cria seus filhos.

[8]Assim nós, sendo-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos comunicar-vos, não somente o evangelho de Deus, mas ainda as nossas próprias almas; porquanto nos éreis *muito* queridos.

[9]Porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; pois, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o evangelho de Deus.

[10]Vós e Deus *sois* testemunhas de quão santa, e justa, e irrepreensivelmente nos houvemos para convosco, os que crestes.

[11]Assim como bem sabeis de que modo vos exortávamos e consolávamos, a cada um de vós, como o pai a seus filhos;

[12]Para que vos conduzísseis dignamente para com Deus, que vos chama para o seu reino e glória.

[13]Por isso também damos, sem cessar, graças a Deus, pois, havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não *como* palavra de homens, mas (segundo é, na verdade), *como* palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que crestes.

[14]Porque vós, irmãos, haveis sido feitos imitadores das igrejas de Deus que na Judéia estão em Jesus

Cristo; porquanto também padecestes de vossos próprios concidadãos o mesmo que os judeus lhes fizeram a eles,

[15]Os quais também mataram o Senhor Jesus e os seus próprios profetas, e nos têm perseguido; e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens,

[16]E nos impedem de pregar aos gentios as palavras da salvação, a fim de encherem sempre *a medida de* seus pecados; mas a ira *de Deus* caiu sobre eles até ao fim.

Desejo do apóstolo de ver os tessalonicenses

[17]Nós, porém, irmãos, sendo privados de vós por um momento de tempo, de vista, mas não do coração, tanto mais procuramos com grande desejo ver o vosso rosto;

[18]Por isso bem quisemos uma e outra vez ir ter convosco, pelo menos eu, Paulo, mas Satanás no-lo impediu.

[19]Porque, qual é a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de glória? Porventura não *o sois* vós também diante de nosso Senhor Jesus Cristo em sua vinda?

[20]Na verdade vós sois a nossa glória e gozo.

Paulo envia-lhes Timóteo

3 POR isso, não podendo esperar mais, achamos por bem ficar sozinhos em Atenas;

[2]E enviamos Timóteo, nosso irmão, e ministro de Deus, e nosso cooperador no evangelho de Cristo, para vos confortar e vos exortar acerca da vossa fé;

[3]Para que ninguém se comova por estas tribulações; porque vós mesmos sabeis que para isto fomos ordenados,

[4]Pois, estando ainda convosco, vos predizíamos que havíamos de ser afligidos, como sucedeu, e vós o sabeis.

[5]Portanto, não podendo eu também esperar mais, mandei-*o* saber da vossa fé, *temendo* que o tentador vos tentasse, e o nosso trabalho viesse a ser inútil.

[6]Vindo, porém, agora Timóteo de vós para nós, e trazendo-nos boas novas da vossa fé e amor, e de como sempre tendes boa lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como nós também a vós;

[7]Por esta razão, irmãos, ficamos consolados acerca de vós, em toda a nossa aflição e necessidade, pela vossa fé,

[8]Porque agora vivemos, se estais *firmes* no Senhor.

[9]Porque, que ação de graças poderemos dar a Deus por vós, por todo o gozo com que nos regozijamos por vossa causa diante do nosso Deus,

[10]Orando abundantemente dia e noite, para que possamos ver o vosso rosto, e supramos o que falta à vossa fé?

[11]Ora, o mesmo nosso Deus e Pai, e nosso Senhor Jesus Cristo, encaminhe a nossa viagem para vós.

[12]E o Senhor vos aumente, e faça crescer em amor uns para com os outros, e para com todos, como também o *fazemos* para convosco;

[13]Para confirmar os vossos corações, para que sejais irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus santos.

Exortação à piedade

4 FINALMENTE, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus, que assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Deus, assim andai, para que possais progredir cada vez mais.

[2]Porque vós bem sabeis que mandamentos vos temos dado pelo Senhor Jesus.

[3]Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição;

[4]Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra;

[5]Não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus.

[6]Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio *algum*, porque o Senhor é vingador de todas

---

Que vos abstenhais da prostituição
(4.3)

Catolicismo Romano. Diz que este texto é um ensino embasado em Tobias 4.13 (livro apócrifo), cujo objetivo é combater a prostituição.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os romanistas tentam impor credibilidade aos livros apócrifos como se fossem inspirados, a ponto de poder sustentar clássicas doutrinas cristãs, como, por exemplo, a censura à prostituição, freqüentemente encontrada nas pregações de Jesus. Já no Pentateuco, este ensino era enfatizado (Nm 25.1). A prostituição cultual, que não visava lucro, também já era conhecida e reprovada pelo povo hebreu (Gn 38.21).

No Novo Testamento, Cristo intensificou sua reprovação à prostituição de qualquer espécie (Mt 5.32; Mc 7.21; Jo 8.41). O apócrifo de Tobias não pode ser fundamentado pelo simples fato de embasar algo que os inspirados já haviam ensinado repetidas vezes. Seria quase o mesmo que tomarmos qualquer outro manuscrito sagrado de uma religião não-cristã que também condene a prostituição e dizer que, por causa disso, tal manuscrito é canônico e inspirado.

estas *coisas*, como também antes vo-lo dissemos e testificamos.

[7]Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação.

[8]Portanto, quem despreza *isto* não despreza ao homem, mas sim a Deus, que nos deu também o seu Espírito Santo.

[9]Quanto, porém, ao amor fraternal, não necessitais de que vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis uns aos outros;

[10]Porque também já assim o fazeis para com todos os irmãos que estão por toda a Macedônia. Exortamo-vos, porém, a que ainda *nisto* aumenteis cada vez mais.

[11]E procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado;

[12]Para que andeis honestamente para com os que estão de fora, e não necessiteis de *coisa* alguma.

Sobre a ressurreição dos mortos

[13]Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que *já* dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança.

[14]Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele.

[15]Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem.

[16]Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

[17]Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.

[18]Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

A vinda do Senhor

5 MAS, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva;

[2]Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite;

[3]Pois que, quando disserem: *Há* paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão.

[4]Mas vós, irmãos, *já* não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como *um* ladrão;

[5]Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas.

[6]Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios;

[7]Porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embebedam, embebedam-se de noite.

[8]Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação;

[9]Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo,

---

Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem (4.13)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que, para o cristão, a morte não passa de um sono, é um momento de silêncio e escuridão.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia ensina que a palavra "dormir" é empregada com relação ao corpo que está inconsciente na sepultura e não à alma: "E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados" (Mt 27.52). O versículo14 do texto em referência declara que "aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele" para se juntarem aos corpos e, então, ocorrer a primeira ressurreição (1Co 15.51-53). Estêvão, ao morrer, entregou seu espírito a Jesus e "adormeceu".

Logo, dormir interpreta-se como entregar a alma a Deus e o corpo à sepultura: "Por isso estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor (Porque andamos por fé e não por vista). Mas temos confiança e desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor" (2Co 5.6-8).

O mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo (4.16)

Testemunhas de Jeová. Dizem que se a designação "arcanjo" não se aplicasse a Jesus Cristo, mas a outros anjos, então a referência à voz de arcanjo não seria apropriada.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia mostra que o ministério dos anjos, em relação a Jesus, foi uma constante. Os anjos tiveram participação no anúncio do nascimento de Jesus (Lc 2.9-14) e assistiram a Jesus no deserto (Mc 1.13), na agonia do Getsêmani (Lc 22.43), na ressurreição (Mt 28.2-3,5) e na ascensão (At 1.10,11). Anunciaram, ainda, a volta de Jesus (1Ts 4.16).

A Bíblia apresenta muitas diferenças entre Jesus e Miguel: a.) Jesus jamais foi criado (Jo 1.3), Miguel é criatura (Cl 1.16); b.) Jesus é adorado por Miguel (Hb 1.6), Miguel não pode ser adorado (Ap 22.8,9); c.) Jesus é o Senhor dos senhores (Ap 17.14), Miguel

[10]Que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele.

[11]Por isso exortai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros, como também *o* fazeis.

Preceitos diversos

[12]E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam;

[13]E que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra. Tende paz entre vós.

[14]Rogamo-vos, também, irmãos, que admoesteis os desordeiros, consoleis os de pouco ânimo, sustenteis os fracos, e sejais pacientes para com todos.

[15]Vede que ninguém dê a outrem mal por mal, mas segui sempre o bem, tanto uns para com os outros, como para com todos.

[16]Regozijai-vos sempre.

[17]Orai sem cessar.

[18]Em tudo dai graças, porque esta *é* a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

[19]Não extingais o Espírito.

[20]Não desprezeis as profecias.

[21]Examinai tudo. Retende o bem.

[22]Abstende-vos de toda a aparência do mal.

[23]E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

[24]Fiel é o que vos chama, o qual também *o* fará.

Saudações

[25]Irmãos, orai por nós.

[26]Saudai a todos os irmãos com ósculo santo.

[27]Pelo Senhor vos conjuro que esta epístola seja lida a todos os santos irmãos.

[28]A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* convosco. Amém.

é príncipe (Dn 10.13); d.) Jesus é Reis dos reis, Miguel é príncipe dos judeus (Dn 12.1); e.) Jesus é o Filho de Deus, Miguel é anjo: "Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai e Ele me será por Filho? E outra vez, quando introduz no mundo o primogênito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem" (Hb 1.5,6).

E todo o vosso espírito, e alma, e corpo
(5.23)

Igreja Messiânica. Advoga a doutrina de que o homem possui três espíritos: um primário, que seria a alma; um secundário, que seria o animal; e um terceiro, que seria um ancestral da pessoa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Palavra de Deus não diz que o homem possui três espíritos. Às vezes, a Bíblia emprega as palavras "alma" e "espírito" de modo intercambiável para mostrar o relacionamento intrínseco entre os dois. Todos os desejos pecaminosos da alma já nascem com a pessoa (Sl 51.5), não ocorrem aos dois anos de idade, como insinua essa igreja. Além disso, a Bíblia proíbe qualquer comunhão com entes falecidos, pelo fato de que os mortos não sabem coisa alguma do que se passa nesta vida (Ec 9.5) e não podem sair de onde estão (Lc 16.26).

Além do espírito humano que está no homem, apenas outros dois tipos de espíritos podem habitá-lo posteriormente: o Espírito Santo (Jo 14.17) na vida do crente e um (ou vários) espírito maligno, quando a pessoa está em rebelião com Deus (Mt 12.45; Lc 22.3). A Bíblia diz, ainda, que quem não tem o Espírito de Cristo não é dele (Rm 8.9). O inverso também é verdadeiro. Já que os messiânicos não têm a Cristo, não podem tampouco ter o seu Espírito. Então, quem são esses dois outros espíritos que os acompanham?

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE

2Tessalonicenses

Título

Os tessalonicenses necessitaram de uma segunda epístola, para que pudessem corrigir certas idéias erradas que circulavam no seio da igreja e estavam provocando algumas atitudes contrárias aos ensinamentos bíblicos.

Autoria e data

Foi escrita por Paulo não muito depois da primeira, com a colaboração de Silvano e Timóteo (1.1). É bem provável que tenha sido remetida no mesmo ano da anterior, 51 d.C.

Assunto

Assim como no caso da primeira epístola, seu assunto também está relacionado com a volta do Senhor, da qual Paulo faz uma descrição detalhada no capítulo primeiro, bem semelhante às descrições contidas nos profetas do Antigo Testamento.

Embora o apóstolo não utilize o termo "anticristo", faz referência ao "homem do pecado, o filho da perdição" (2.3). Expõe muitas minúcias referentes às ações do homem do pecado, com demonstração de sinais miraculosos de procedência satânica e uma oposição maligna contra tudo aquilo que esteja relacionado com Deus, sendo uma tentativa de tomar o lugar de Deus (2.4).

Outro problema que precisou ser corrigido foi o fato de muitos irmãos, sob o pretexto da iminente volta de Cristo, deixarem seus trabalhos (3.11), motivo pelo qual são exortados para que retornem às suas atividades (3.12). Também são advertidos para que se afastassem de todos aqueles que, se dizendo irmãos, estavam se comportando desordenadamente (3.6).

Ênfase apologética

Embora não se possa definir precisamente a fonte que confundiu o entendimento dos tessalonicenses, de acordo com a referência 2.2, Paulo, porém, nos remete aos termos "espírito", "palavra" e "epístola". "Espírito" pode ser uma referência às manifestações carismáticas, espirituais, como profecias ou visões. "Palavra" é uma referência à pregação. E "epístola" se refere às cartas enviadas por algumas autoridades. Todavia, Paulo adverte que isto não procedia dele.

Isso levou à necessidade de um cânon dos livros inspirados cristãos, uma vez que sem um cânon inspirado, declarações poderiam ser supostamente inspiradas, pregações e livros cristãos poderiam ser facilmente uma fonte de distorção da verdade do evangelho. Sem uma base verdadeiramente apostólica, derivada dos escritos do Novo Testamento, seria fácil se deixar enganar pelas diversas doutrinas estranhas que surgiriam ao longo da história da Igreja (1Tm 4.1; Hb 13.9).

A rápida reação de Paulo e seu alerta quanto às falsas fontes que buscavam desvirtuar o pensamento da igreja com respeito àquilo que o apóstolo havia ensinado, demonstram sua preocupação e fidelidade à revelação divina.

SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PAULO AOS TESSALONICENSES

Prefácio e saudação

1 PAULO, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo:

[2]Graça e paz a vós da parte de Deus nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo:

A esperança da vinda de Cristo

[3]Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus por vós, como é justo, porque a vossa fé cresce muitíssimo e o amor de cada um de vós aumenta de uns para com os outros,

[4]De maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus por causa da vossa paciência e fé, e em todas as vossas perseguições e aflições que suportais;

[5]Prova clara do justo juízo de Deus, para que sejais havidos por dignos do reino de Deus, pelo qual também padeceis;

[6]Se de fato é justo diante de Deus que dê em paga tribulação aos que vos atribulam,

[7]E a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando se manifestar o Senhor Jesus desde o céu com os anjos do seu poder,

[8]Como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo;

[9]Os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, ante a face do Senhor e a glória do seu poder,

[10]Quando vier para ser glorificado nos seus santos, e para se fazer admirável naquele dia em todos os que crêem (porquanto o nosso testemunho foi crido entre vós).

[11]Por isso também rogamos sempre por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos da *sua* vocação, e cumpra todo o desejo da *sua* bondade, e a obra da fé com poder;

[12]Para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja em vós glorificado, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

Tomando vingança dos que não conhecem a Deus (1.8)

Agnosticismo. Declara haver provas negativas e positivas quanto à existência de Deus, mas todas inconclusivas. Dentro desse conceito, não crê nem deixa de crer e, baseado nesta suposta subjetividade de "Deus", adota a "ausência de conhecimento" como sendo a melhor forma de se lidar com o desconhecido.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O desconhecimento de Deus, conforme citado no texto em estudo, não está se referindo àqueles que, devido ao isolamento demográfico, estiveram fora do alcance evangelístico, mas, sim, àqueles que, depois de terem recebido o conhecimento, o desprezaram, questionando sua legitimidade.

O texto de Jeremias 9.24 mostra que, aos olhos divinos, não há qualquer conhecimento fora da divindade que possa promover a glorificação humana. Logo, o sábio (segundo o mundo), o forte e o rico não são enaltecidos por Deus (Jr 9.23), mas, sim, aquele que busca conhecer Deus. A falta completa de conhecimento (de Deus), condição peculiar aos agnósticos, desmerece o homem diante do Senhor, visto que o próprio povo de Deus não atendia aos seus desígnios por falta desse conhecimento, o que implica em "rejeição divina" (Os 4.6).

Os quais, por castigo, padecerão eterna perdição (1.9)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Paulo, aqui, está esclarecendo que há distinção de recompensa para os homens: descanso para os que crêem (v. 7), tribulação e tormento para aqueles que perturbam os fiéis (os crentes) e desprezam o conhecimento (v. 6,9). No mesmo sentido, é explicitado pela Bíblia que, além da morte física, para crentes e incrédulos, há a segunda morte, que atingirá somente os descrentes. Mas a segunda morte ocorre estritamente no campo espiritual, como eterna punição (Jo 5.28,29; Ap 21.8). Esta compreensão refuta o universalismo, que propaga a crença de que todos serão salvos indistintamente, baseados na verdade de que Deus é amoroso e, portanto, não teria planejado perecimento eterno para os céticos e desobedientes em um lugar de tormento.

Testemunhas de Jeová. Ensinam que os ímpios padecerão "perdição eterna" no sentido de que, também, serão aniquilados para sempre em sua consciência, como se efetivamente nunca tivessem existido.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Neste versículo, o termo "destruição" não tem o significado pretendido pela Sociedade Torre de Vigia, ou seja, a aniquilação. O erro nessa teoria ocorre por conta da má utilização do termo.

Exegeticamente, os termos que seguem podem ser definidos da seguinte maneira: a.) *Aniquilação*: desmaterialização completa; b.) *Destruição*: demolição; arruinamento; destruição de algo que existe. Se considerarmos "aniquilação eterna", fica perdida a figura da aniquilação, que dura apenas um instante e já está concluída, enquanto "destruição eterna", como o próprio nome diz, não termina, por tratar-se de um eterno processo de destruição. Por conseguinte, segundo o enredo bíblico, assim como a existência interminável é garantida aos cristãos, a destruição interminável é a recompensa dos ímpios.

Sobre a vinda do Senhor

2 Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e *pela* nossa reunião com ele,

[2]Que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto.

[3]Ninguém de maneira alguma vos engane; porque *não será assim* sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição,

[4]O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.

[5]Não vos lembrais de que estas coisas vos dizia quando ainda estava convosco?

[6]E agora vós sabeis o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado.

[7]Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora resiste até que do meio seja tirado;

[8]E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda;

[9]A *esse* cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira,

[10]E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem.

[11]E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira;

[12]Para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniqüidade.

Estai firmes

[13]Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade;

[14]Para o que pelo nosso evangelho vos chamou, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

[15]Então, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.

[16]E o próprio nosso Senhor Jesus Cristo e nosso Deus e Pai, que nos amou, e em graça *nos* deu uma eterna consolação e boa esperança,

[17]Console os vossos corações, e vos confirme em toda a boa palavra e obra.

Exortação a orar

3 No demais, irmãos, rogai por nós, para que a palavra do Senhor tenha *livre* curso e seja glorificada, como também o é entre vós;

[2]E para que sejamos livres de homens dissolutos e maus; porque a fé não é de todos.

[3]Mas fiel é o Senhor, que vos confirmará, e guardará do maligno.

Porque não será assim sem que antes venha a apostasia (2.3)

Mormonismo. Afirma que, depois da morte de Cristo, a Igreja entrou em total apostasia, sendo restaurada somente em 1830, por Joseph Smith.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O relato dos mórmons sobre a apostasia geral torna-se ainda mais contraditório quando se considera que o Livro de Mórmon (em 3Néfi 28.1-9) declara que três apóstolos de Jesus ainda estavam vivos na terra quando se deu a primeira visão de Joseph Smith. A mesma declaração se repete no livro *Doutrinas e convênios* (seção 7).

Se realmente tivesse ocorrido a apostasia alegada por Joseph Smith, por que a restauração não se deu pelos três apóstolos? Não estariam eles com mais capacidade para realizar a obra de restauração do que o próprio Smith, que ainda era um adolescente quando teve sua suposta visão?

Enquanto isso, lemos na Bíblia que a Igreja de Jesus jamais deixou de render-lhe glória em todos os tempos: "A esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre" (Ef 3.21).

Retende as tradições que vos foram ensinadas (2.15)

Catolicismo Romano. Diz que esta passagem fundamenta a teologia católica da sagrada tradição, que possui a mesma importância da Sagrada Escritura, por isso a Bíblia não pode ser aplicada separadamente da tradição.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O que Paulo está explicando neste texto é que aquilo que estava sendo verbalmente transmitido tinha autoridade divina, perpétua e definitiva, mormente por estar sendo anunciado pelos apóstolos de Cristo, escolhidos por Jesus para tornarem notória a sua Palavra que, posteriormente, tornar-se-ia a própria Bíblia.

É perfeitamente natural que os apóstolos transmitissem os ensinamentos de forma verbal, uma vez que ainda estavam vivos. Não é, porém, razoável julgar que alguma revelação divina importante tenha sido deixada fora das Escrituras, tendo em conta que Paulo disse a Timóteo que toda a Escritura é divinamente inspirada e capaz de tornar o homem de Deus perfeito para as boas obras (2Tm 3.16,17).

Para que sejamos livres de homens dissolutos e maus (3.2)

Creciendo en Gracia. Segundo seus adeptos, Paulo estaria prevenindo a Igreja contra o ensino dos demais apóstolos de Cristo, uma vez que esse ministério reconhece apenas o apostolado de Paulo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os homens dissolutos e maus, mencionados no texto em estudo, não são os após-

[4]E confiamos quanto a vós no Senhor, que não só fazeis como fareis o que vos mandamos.

[5]Ora o Senhor encaminhe os vossos corações no amor de Deus, e na paciência de Cristo.

Evitando viver desordenadamente

[6]Mandamo-vos, porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo o irmão que anda desordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebeu.

[7]Porque vós mesmos sabeis como convém imitar-nos, pois que não nos houvemos desordenadamente entre vós,

[8]Nem de graça comemos o pão de homem algum, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós.

[9]Não porque não tivéssemos autoridade, mas para vos dar em nós mesmos exemplo, para nos imitardes.

[10]Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto, que, se alguém não quiser trabalhar, não coma também.

[11]Porquanto ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando, antes fazendo coisas vãs.

[12]A esses tais, porém, mandamos, e exortamos por nosso Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando com sossego, comam o seu próprio pão.

[13]E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.

[14]Mas, se alguém não obedecer à nossa palavra por esta carta, notai o tal, e não vos mistureis com ele, para que se envergonhe.

[15]Todavia não *o* tenhais como inimigo, mas admoestai-o como irmão.

[16]Ora, o mesmo Senhor da paz vos dê sempre paz de toda a maneira. O Senhor seja com todos vós.

Saudação

[17]Saudação da minha própria mão, de mim, Paulo, que é o sinal em todas as epístolas; assim escrevo.

[18]A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém.

---

tolos, porque, como podemos ver, não faz menção a nenhum deles. Paulo tinha vários opositores (2Co 11.26), mas não entre os apóstolos (At 15.4,25). Se Paulo estivesse prevenindo a Igreja contra Pedro e os demais apóstolos, com certeza teria mencionado o nome deles, como fez com seus adversários: Himeneu e Alexandre: "E entre esses foram Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar" (1Tm 1.20); e Fileto: "Mas evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade. E a palavra desses roerá como gangrena; entre os quais são Himeneu e Fileto" (2Tm 2.17).

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE

1Timóteo

Título

Seu destinatário é Timóteo, companheiro de Paulo desde a sua segunda viagem missionária. É, ainda, o destinatário da segunda carta, que, como esta, também leva o seu nome. Na ocasião, Timóteo se encontrava supervisionando o trabalho em Éfeso (1.3). Esta carta é classificada como "epístola pastoral", pois os assuntos de que trata são referentes à condução do rebanho de Deus.

Autoria e data

Nos tempos modernos, muitos têm contestado que Paulo seja o autor das cartas pastorais, e isso por conta das questões de vocabulário, estilo e até mesmo de ênfase. Ignoram que as pastorais pertencem a um período tardio da Igreja Apostólica, quando as questões são de natureza mais prática e estão inseridas no domínio eclesiástico.

Foi escrita, mais ou menos, no ano 62 d.C.

Assunto

Havia muitas distorções do cristianismo durante o período em que foi escrita. E, algumas delas, pareciam ser de origem judaica, enquanto outras, de origem pagã. Todavia, Paulo adverte a Timóteo a combater tais falsas doutrinas (1.18-20; 4.1-5).

Há um capítulo inteiro sobre as qualificações para os bispos e os diáconos, uma espécie de "currículo mínimo" para aqueles que almejam alguma função eclesiástica (3.1-13)

Timóteo é exortado, em diversas áreas de sua função pastoral, como, por exemplo, seu relacionamento com os mais velhos, com as mulheres e com os jovens (5.1). É incentivado à leitura, ao conhecimento das Escrituras (4.13) e ao cuidado quanto às conversas frívolas e à situação da igreja nos "últimos dias" (4.1). Certas questões de natureza bem eclesiástica são tratadas, como, por exemplo, a repreensão aos presbíteros (5.17-25) e o auxílio às viúvas (5.3-16).

Ênfase apologética

Esta epístola refere-se a vários pontos controvertidos. Ao que parece, Timóteo estava tendo de enfrentar diversas heresias. Na época, havia aqueles que queriam ressuscitar o valor da lei e se voltar para as genealogias (1.4).

Paulo fala da advertência "expressa do Espírito", que prevenia uma apostasia, quando muitos se desviariam da verdade para dar ouvidos à "doutrina de demônios e espíritos enganadores" (4.1). Entre os erros doutrinários citados, encontram-se a proibição do casamento e o envolvimento de alguns com dietas específicas (4.3-5).

Ao que parece, já havia, na ocasião, um corpo doutrinário bastante amplo e estabelecido, que permitia a Timóteo identificar imediatamente os que se desviavam da verdade (6.5).

PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PAULO A TIMÓTEO

Prefácio e saudação

1 PAULO, apóstolo de Jesus Cristo, segundo o mandado de Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, esperança nossa,

[2]A Timóteo meu verdadeiro filho na fé: Graça, misericórdia e paz da parte de Deus nosso Pai, e da de Cristo Jesus, nosso Senhor.

As falsas doutrinas

[3]Como te roguei, quando parti para a Macedônia, que ficasses em Éfeso, para advertires a alguns, que não ensinem outra doutrina,

[4]Nem se dêem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação de Deus, que consiste na fé; assim o faço agora.

[5]Ora, o fim do mandamento é o amor de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida.

[6]Do que, desviando-se alguns, se entregaram a vãs contendas;

[7]Querendo ser mestres da lei, e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam.

[8]Sabemos, porém, que a lei é boa, se alguém dela usa legitimamente;

[9]Sabendo isto, que a lei não é feita para o justo, mas para os injustos e obstinados, para os ímpios e pecadores, para os profanos e irreligiosos, para os parricidas e matricidas, para os homicidas,

[10]Para os devassos, para os sodomitas, para os roubadores de homens, para os mentirosos, para os perjuros, e para o que for contrário à sã doutrina,

[11]Conforme o evangelho da glória de Deus bem-aventurado, que me foi confiado.

O ministério de Paulo

[12]E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério;

[13]A mim, que dantes fui blasfemo, e perseguidor, e injurioso; mas alcancei misericórdia, porque o fiz ignorantemente, na incredulidade.

[14]E a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e amor que há em Jesus Cristo.

[15]Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

[16]Mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua longanimidade, para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna.

Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação (1.15)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A ala moderna do universalismo se exime do exame bíblico, pois coloca em dúvida o critério salvífico que se baseia exclusivamente na revelação das Escrituras Sagradas. Mas no texto em referência constatamos que Paulo destaca o valor e a inspiração da mensagem do evangelho que lhe fora confiada, atribuindo esta verdade, como de fato é devido, a Jesus Cristo. Por conta disso, não há como qualquer representante de filosofias contraditórias ou sectárias contestar o texto bíblico. Em Isaías 8.20, Deus, pela boca do profeta, faz severas exortações ao povo, condenando as práticas ocultistas e as filosofias religiosas que não estivessem de acordo com a sua Palavra. Considerando que o próprio Cristo avalizou os textos bíblicos do Antigo Testamento (Lc 24.44), logo, o Novo Testamento também é divinamente inspirado e digno de aceitação, como mostra o versículo em análise.

Que Cristo Jesus veio ao mundo (1.15)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: As Testemunhas de Jeová declaram que a nossa salvação não é a justificativa principal para a vida e a morte de Jesus. Todavia, a Bíblia afirma que o nome dado a Jesus indicava sua missão principal no mundo: "E dará à luz um filho e chamarás o seu nome Jesus; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados" (Mt 1.21). E o próprio Jesus reafirma essas palavras na casa de Zaqueu (Lc 19.10). Paulo pregava o evangelho – o poder de Deus para salvar os que cressem (Rm 1.16,17) – explicando que a mensagem das boas-novas consistia na salvação mediante a morte e ressurreição de Cristo (1Co 15.1-6).

Para que em mim, que sou o principal (1.16)

Creciendo en Gracia. Seus adeptos traduzem este texto da seguinte forma: "Jesus Cristo mostrou em mim, o primei-

[17]Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém.

[18]Este mandamento te dou, meu filho Timóteo, que, segundo as profecias que houve acerca de ti, milites por elas boa milícia;

[19]Conservando a fé, e a boa consciência, a qual alguns, rejeitando, fizeram naufrágio na fé.

[20]E entre esses foram Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar.

Oração por todos os homens

2 ADMOESTO-TE, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões, e ações de graças, por todos os homens;

[2]Pelos reis, e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade;

[3]Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador,

[4]Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade.

[5]Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.

[6]O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo.

[7]Para o que (digo a verdade em Cristo, não minto) fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor dos gentios na fé e na verdade.

[8]Quero, pois, que os homens orem em todo o lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda.

Os deveres das mulheres

[9]Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos,

[10]Mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras.

[11]A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição.

[12]Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio.

[13]Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva.

---

ro...". Acreditam que Paulo foi o primeiro a edificar a Igreja, mas depois viria outro (o fundador desse grupo) para dar continuidade ao seu trabalho.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Primeiramente, Paulo não está falando de seqüência, mas de importância. A palavra *protos* é melhor traduzida por "principal". Assim, constatamos que o apóstolo diz que ele próprio é o principal dos pecadores (v. 15). O adjetivo não está se referindo ao ministério eclesiástico, mas à maneira como Paulo se portou em sua antiga vida de desobediência a Deus, quando era perseguidor dos cristãos (v.13).

Que se façam deprecações, orações, intercessões [...] por todos os homens (2.1,2)

Catolicismo Romano. Diz que o texto em referência reforça a verdade de que temos de orar por todos os homens e, neste caso, pelos mortos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O propósito de Paulo, por meio de suas orientações, era, antes de tudo, que todas as igrejas cristãs já estabelecidas tivessem uma convivência pacífica com as autoridades, uma vez que o cristianismo, embora em crescimento, ainda não era bem visto política e religiosamente. Paulo compartilhou orientações semelhantes aos romanos (13.1-7), e também a Tito (3.1). Nada, no texto em estudo, se refere à oração pelos mortos, tendo em conta que a Igreja só poderia ser ameaçada pelos vivos.

Um só Mediador entre Deus e os homens (2.5)

Testemunhas de Jeová. Declaram que Jesus é o mediador apenas dos cristãos ungidos, ou seja, a classe dos 144 mil.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A humanidade, como um todo, estava (e ainda está), por sua própria natureza, em "inimizade com Deus", conforme atesta Romanos 8.7. Assim, como excluir a totalidade da raça humana do plano da salvação? Que interesse há por trás dessa classificação? Isso só pode ser mais uma das arbitrariedades das Testemunhas de Jeová, sob o comando do corpo governante.

O texto em referência aplica-se a todo o cristão que já recebeu a Cristo como Salvador único e pessoal, fazendo confissão dessa posição: "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome" (Jo 1.12).

Primeiro foi formado Adão (2.13)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: De forma arbitrária, Mary Baker Eddy, mentora da Ciência Cristã, faz diferença entre Adão e o homem criado à imagem e semelhança de Deus. Adão seria um erro, uma falsificação, a matéria que não é nada, enquanto o "homem" seria a imagem e a semelhança de Deus, que expressa o "Espírito Infinito". Essa senhora usa e abusa das Escrituras, distorcendo, modificando conceitos e redefinindo termos bíblicos ao seu bel-prazer. Faz diferença entre *Elohim* e Jeová, entre Jesus e Cristo, entre Adão e o homem, o que é um verdadeiro descaso para com as regras de hermenêutica.

Todavia, a Bíblia é clara ao dizer que Adão é o mesmo homem feito à imagem e semelhança de Deus (Gn 5.1). Adão, conforme o texto em análise diz, é, de fato, o primeiro homem (V. tb. 1Co 15.45). A distinção feita por ela é antibíblica. Apesar da queda, o homem não perdeu a imagem e a semelhança de Deus, simplesmente ficaram obscurecidas, sendo reavivadas com o novo nascimento.

[14]E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.

[15]Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, no amor e na santificação.

Os deveres dos bispos e do diáconos

3 ESTA é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado,
excelente obra deseja.

[2]Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar;

[3]Não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento;

[4]Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia

[5](Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?);

[6]Não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo.

[7]Convém também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta, e no laço do diabo.

[8]Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância;

[9]Guardando o mistério da fé numa consciência pura.

[10]E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis.

[11]Da mesma sorte as esposas sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo.

[12]Os diáconos sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas.

[13]Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.

[14]Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te bem depressa;

[15]Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade.

[16]E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória.

Preceitos diversos

4 MAS o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios;

[2]Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência;

[3]Proibindo o casamento, e ordenando a abstinência dos alimentos que Deus criou para os fiéis, e para os que conhecem a verdade, a fim de usarem deles com ações de graças;

[4]Porque toda a criatura de Deus é boa, e não há nada que rejeitar, sendo recebido com ações de graças.

[5]Porque pela palavra de Deus e pela oração é santificada.

[6]Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, criado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.

[7]Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas, e exercita-te a ti mesmo em piedade;

[8]Porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir.

[9]Esta palavra é fiel e digna de toda a aceitação;

[10]Porque para isto trabalhamos e lutamos, pois es-

Nos últimos tempos apostatarão alguns da fé (4.1,2)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Lançando mão desta passagem, o mormonismo declara que a Igreja de Cristo apostatou completamente, sendo restaurada por Joseph Smith. Mas o que lemos é que "alguns" haveria de apostatar da fé e não que ocorreria uma apostasia geral. Esse ensino contraria até mesmo suas próprias escrituras, pois o Livro de Mórmon (em 3Nefi 28.1-8) e o livro *Doutrinas e convênios* (seção 7.1-8) declaram que três apóstolos ficariam vivos até a segunda vinda de Jesus. Como, então, houve uma apostasia geral?

E caso tivesse ocorrido a suposta apostasia geral, tais apóstolos não poderiam ter restaurado a Igreja, sem que houvesse a necessidade da presença de Joseph Smith? Tudo isso é um tremendo desajuste psicológico e doutrinário. Pois temos as promessas de Jesus de que as portas do inferno não haveriam de prevalecer contra a sua Igreja (Mt 16.18). Jesus disse também que estaria conosco todos os dias até a consumação dos séculos (Mt 28.20), que onde dois ou três estivessem reunidos em seu nome, Ele estaria presente (Mt 18.20) e que suas palavras não passariam, isto é, não deixariam de se cumprir (Mt 24.35).

Como, então, justificar a alegada apostasia geral, citada por Joseph Smith, diante da promessa de Jesus de que não permitiria que tal coisa acontecesse? Vejamos a declaração de Paulo em 1Coríntios 3.11: "Porque ninguém pode pôr fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo". Se Jesus é o fundamento, será que esse fundamento poderia cair? (At 20.28)

peramos no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis.

[11]Manda estas coisas e ensina-as.

[12]Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza.

[13]Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá.

[14]Não desprezes o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério.

[15]Medita estas coisas; ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos.

[16]Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

Tratando com as viúvas

5 NÃO repreendas asperamente o ancião, mas admoesta-o como a um pai; aos moços como a irmãos;

[2]As mulheres idosas, como a mães, às moças, como a irmãs, em toda a pureza.

[3]Honra as viúvas que verdadeiramente são viúvas.

[4]Mas, se alguma viúva tiver filhos, ou netos, aprendam primeiro a exercer piedade para com a sua própria família, e a recompensar seus pais; porque isto é bom e agradável diante de Deus.

[5]Ora, a que é verdadeiramente viúva e desamparada espera em Deus, e persevera de noite e de dia em rogos e orações;

[6]Mas a que vive em deleites, vivendo está morta.

[7]Manda, pois, estas coisas, para que elas sejam irrepreensíveis.

[8]Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel.

[9]Nunca seja inscrita viúva com menos de sessenta anos, e só a que tenha sido mulher de um só marido;

[10]Tendo testemunho de boas obras: Se criou os filhos, se exercitou hospitalidade, se lavou os pés aos santos, se socorreu os aflitos, se praticou toda a boa obra.

[11]Mas não admitas as viúvas mais novas, porque, quando se tornam levianas contra Cristo, querem casar-se;

[12]Tendo já a sua condenação por haverem aniquilado a primeira fé.

[13]E, além disto, aprendem também a andar ociosas de casa em casa; e não só ociosas, mas também paroleiras e curiosas, falando o que não convém.

[14]Quero, pois, que as que são moças se casem, gerem filhos, governem a casa, e não dêem ocasião ao adversário de maldizer;

[15]Porque já algumas se desviaram, indo após Satanás.

[16]Se algum crente ou alguma crente tem viúvas, socorra-as, e não se sobrecarregue a igreja, para que se possam sustentar as que deveras são viúvas.

Os presbíteros

[17]Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina;

[18]Porque diz a Escritura: Não ligarás a boca ao boi que debulha. E: Digno é o obreiro do seu salário.

[19]Não aceites acusação contra o presbítero, senão com duas ou três testemunhas.

[20]Aos que pecarem, repreende-os na presença de todos, para que também os outros tenham temor.

[21]Conjuro-te diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, e dos anjos eleitos, que sem prevenção guardes estas coisas, nada fazendo por parcialidade.

[22]A ninguém imponhas precipitadamente as mãos, nem participes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro.

[23]Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades.

[24]Os pecados de alguns homens são manifestos, precedendo o juízo; e em alguns manifestam-se depois.

Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá (4.13)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** A aplicabilidade deste versículo não está vinculada apenas aos que já são convertidos, mas também aos contradizentes (Tt 1.9). O cristão tem por obrigação, desde que lhe seja oferecida a oportunidade, exortar os que erram e os que conduzem ao erro: "Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé" (Tt 1.13).

O prazer do inimigo é ver as pessoas que erram acomodadas em seu engano. E tais pessoas, normalmente, não desejam ser questionadas quanto ao entendimento que cultivam, o que redunda em inevitável condenação (Mc 16.16). Por isso o cristão tem a obrigação de se manifestar diante de uma flagrante situação de ensino herege, não devendo abster-se de apresentar o texto bíblico: "Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho" (1Co 9.16).

[25]Assim mesmo também as boas obras são manifestas, e as que são de outra maneira não podem ocultar-se.

Os servos

6 TODOS os servos que estão debaixo do jugo estimem a seus senhores por dignos de toda a honra, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.

[2]E os que têm senhores crentes não os desprezem, por serem irmãos; antes os sirvam melhor, porque eles, que participam do benefício, são crentes e amados. Isto ensina e exorta.

Os falsos mestres

[3]Se alguém ensina alguma outra doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade,

[4]É soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas,

[5]Contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais.

[6]Mas é grande ganho a piedade com contentamento.

[7]Porque nada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar dele.

[8]Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes.

[9]Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína.

[10]Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.

Milita a boa milícia

[11]Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a paciência, a mansidão.

[12]Milita a boa milícia da fé, toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas.

[13]Mando-te diante de Deus, que todas as coisas vivifica, e de Cristo Jesus, que diante de Pôncio Pilatos deu o testemunho de boa confissão,

[14]Que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até à aparição de nosso Senhor Jesus Cristo;

[15]A qual a seu tempo mostrará o bem-aventurado, e único poderoso Senhor, Rei dos reis e Senhor dos senhores;

[16]Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém.

Os ricos

[17]Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos;

[18]Que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis;

[19]Que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna.

[20]Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado, tendo horror aos clamores vãos e profanos e às oposições da falsamente chamada ciência,

[21]A qual, professando-a alguns, se desviaram da fé. A graça seja contigo. Amém.

Guarda o depósito que te foi confiado (6.20)

Catolicismo Romano. Associa esta afirmação de Paulo ao que chama de "patrimônio sagrado", um dos ensinos da sagrada tradição (proclamada por Roma) confiado pelos apóstolos à Igreja Católica.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Timóteo fora orientado por Paulo, seu "pai na fé", de que a Escritura, sendo divinamente inspirada, não sofria de vícios e fragilidades humanas, logo, era proveitosa para ensinar, redargüir, corrigir e instruir o homem de Deus a ser perfeito para as boas obras. Por conta disso, tanto Timóteo quanto os demais cristãos (daquela e desta época) não precisavam de quaisquer ensinamentos extrabíblicos. Ou seja, que não fossem divinamente inspirados.

O apóstolo Paulo também afirma aos gálatas que o evangelho que anunciava não era de homens (1.11,12), mas da revelação de Jesus Cristo. Em Marcos 7.9, Jesus declarou que a tradição humana invalida o mandamento de Deus. Assim, Timóteo deveria "guardar" aquilo que o apóstolo Paulo ensinava da parte de Deus e não as tradições dos anciãos do povo (Mc 7.4,8).

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE

2Timóteo

TÍTULO

É a última epístola de Paulo, endereçada a Timóteo, pouco antes de seu martírio, por isso tem uma conotação de despedida.

AUTORIA E DATA

Geralmente, é datada entre 64 e 67 d.C., sendo que o mais provável é que tenha sido escrita no último ano. Foi remetida por Paulo pouco antes de seu martírio em Roma, que estava sob a regência do imperador Nero, em 68 d.C. Segundo a tradição, o apóstolo teria sido decapitado, uma vez que, por ser cidadão romano, não podia ser crucificado.

ASSUNTO

São as últimas palavras de um apóstolo ancião ao seu mais amado discípulo (1.1). O texto fala muito de sofrimento e provação. Paulo relembra a Timóteo seus sofrimentos (2.1-13) e exorta seu "filho na fé" a ser paciente, a se apresentar como um obreiro aprovado que não tem do que se envergonhar (2.15), além de previni-lo a respeito da situação espiritual dos últimos tempos (3.1-9), aconselhando-o a pregar constantemente a Palavra e a lembrar-se de tudo aquilo que lhe fora ensinado acerca das Escrituras, para que pudesse ser aperfeiçoado (3.10-13).

Termina com diversos comentários pessoais e um convite do apóstolo para que Timóteo fosse ter com ele depressa. Se Timóteo chegou a vê-lo, não sabemos (4.6-18).

ÊNFASE APOLOGÉTICA

Alguns comentaristas católicos querem ver na referência 1.16,18 uma oração em favor de Onesíforo. Seu objetivo, com isso, é defender a doutrina de que devemos orar pelos mortos. Todavia, existem dois pontos que anulam essa interpretação. Primeiro: não se trata de uma oração, mas apenas da expressão de um anseio. Segundo: não há qualquer indicação que Onesíforo estivesse morto.

O apóstolo Paulo, nesta carta, faz a grande declaração sobre a inspiração divina das Escrituras (3.16), usando o termo *theopneustos*, cujo significado é: "soprada por Deus". Não podemos ignorar que Pedro chama os próprios escritos de Paulo de Escritura (2Pe 3.16).

Quanto à expressão que diz: "Toda a Escritura é divinamente inspirada", alguns querem defender a seguinte tradução: "Toda Escritura inspirada por Deus é útil". Com isso, tentam excluir a inspiração única das Escrituras, substituindo-a por uma inspiração geral, que também pode ser encontrada em outros livros.

SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PAULO A TIMÓTEO

Prefácio e saudação

1 PAULO, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus,

[2]A Timóteo, *meu* amado filho: Graça, misericórdia, *e* paz da parte de Deus Pai, e da de Cristo Jesus, Senhor nosso.

Lealdade para com o evangelho

[3]Dou graças a Deus, a quem desde os meus antepassados sirvo com uma consciência pura, de que sem cessar faço memória de ti nas minhas orações noite e dia;

[4]Desejando muito ver-te, lembrando-me das tuas lágrimas, para me encher de gozo;

[5]Trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também *habita* em ti.

[6]Por cujo motivo te lembro que despertes o dom de Deus que existe em ti pela imposição das minhas mãos.

[7]Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação.

[8]Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus,

[9]Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos;

[10]E que é manifesta agora pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu a morte, e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho;

[11]Para o que fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor dos gentios.

[12]Por cuja causa padeço também isto, mas não me envergonho; porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que *é* poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia.

[13]Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido, na fé e no amor que *há* em Cristo Jesus.

[14]Guarda o bom depósito pelo Espírito Santo que habita em nós.

[15]*Bem* sabes isto, que os que estão na Ásia todos se apartaram de mim; entre os quais foram Figelo e Hermógenes.

[16]O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes me recreou, e não se envergonhou das minhas cadeias.

[17]Antes, vindo ele a Roma, com muito cuidado me procurou e me achou.

[18]O Senhor lhe conceda que naquele dia ache misericórdia diante do Senhor. E, quanto *me* ajudou em Éfeso, melhor o sabes tu.

Guardar o bom depósito (1.12-14)

Catolicismo Romano. Afirma que este depósito seria o que chama de "património sagrado", um dos ensinos da sagrada tradição, confiado aos "sucessores" de Pedro (papas e bispos) para ser anunciado nos dias atuais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O "bom depósito" está se referindo ao conhecimento relacionado às palavras inspiradas por Deus proclamadas, oralmente, por Paulo e os demais apóstolos. Jesus advertiu que todo aquele que acrescentasse alguma coisa (doutrina, tradição ou ensinamento) às suas palavras sofreria, no dia do juízo, o acréscimo de pragas (Ap 22.18). Na referência 3.16,17 desta epístola, Paulo deixou bem claro que a Escritura, em sua plenitude, é inspirada por Deus, logo, não pode ser comparada com as falácias dos homens, como, por exemplo, as que se acham nas tradições católicas romanas e nos demais grupos religiosos.

Que naquele dia ache misericórdia diante do Senhor (1.16-18)

Catolicismo Romano. Alega tratar-se de uma oração de Paulo em favor de Onesíforo, que já estaria morto. Seu objetivo, com essa afirmação, é amparar o ensino de que devemos orar pelos mortos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A seqüência em análise não deixa claro que Onesíforo já estava morto, o que melindra a afirmação católica. Além do que, é exatamente por causa da quebra do vínculo e do contato com os mortos pelos vivos que Paulo explica que os salvos voltarão com o Senhor (1Ts 4.13-18). Por

Exortação à constância

2 TU, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus.

[2]E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.

[3]Sofre, pois, comigo, as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo.

[4]Ninguém que milita se embaraça com negócios *desta* vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra.

[5]E, se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente.

[6]O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos.

[7]Considera o que digo, porque o Senhor te dará entendimento em tudo.

[8]Lembra-te de que Jesus Cristo, *que* é da descendência de Davi, ressuscitou dentre os mortos, segundo o meu evangelho;

[9]Por isso sofro trabalhos e até prisões, como *um* malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa.

[10]Portanto, tudo sofro por amor dos escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna.

[11]Palavra fiel *é esta:* que, se morrermos com *ele*, também com *ele* viveremos;

[12]Se sofrermos, também com *ele* reinaremos; se o negarmos, também ele nos negará;

[13]Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo.

Evita o profano

[14]Traze estas *coisas* à memória, ordenando-lhes diante do Senhor que não tenham contendas de palavras, *que* para nada aproveitam e são para perversão dos ouvintes.

[15]Procura apresentar-te a Deus aprovado, *como* obreiro que não tem *de que* se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

[16]Mas evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade.

[17]E a palavra desses roerá como gangrena; entre os quais são Himeneu e Fileto;

[18]Os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição era já feita, e perverteram a fé de alguns.

[19]Todavia o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniqüidade.

[20]Ora, numa grande casa não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de pau e de barro; uns para honra, outros, porém, para desonra.

[21]De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor, *e* preparado para toda a boa obra.

[22]Foge também das paixões da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, *e* a paz com os que, com *um* coração puro, invocam o Senhor.

[23]E rejeita as questões loucas, e sem instrução, sabendo que produzem contendas.

[24]E ao servo do Senhor não convém contender, mas sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor;

[25]Instruindo com mansidão os que resistem, *a ver* se porventura Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade,

[26]E tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços do diabo, em que à vontade dele estão presos.

Os últimos dias

3 SABE, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos.

[2]Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos,

[3]Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons,

[4]Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus,

[5]Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te.

[6]Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências;

[7]Que aprendem sempre, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade.

[8]E, como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim

---

isso, em 1Tessalonicenes 4.18, o apóstolo Paulo aconselha os crentes a se consolarem com essas palavras.

Davi também sabia que a oração pelos mortos era inútil, por isso cessou sua oração e jejum quando a criança, fruto de seu adultério com Bate-Seba, morreu: "E disse ele: Vivendo ainda a criança, jejuei e chorei, porque dizia: Quem sabe se Deus se compadecerá de mim, e viverá a criança? Porém, agora que está morta, porque jejuaria eu? Poderei eu fazê-la voltar? Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim" (2Sm 12.22,23). O próprio Deus, pela boca do profeta Isaías, rechaçou essa prática (Is 8.19).

também estes resistem à verdade, sendo homens corruptos de entendimento e réprobos quanto à fé.

[9]Não irão, porém, avante; porque a todos será manifesto o seu desvario, como também *o* foi o daqueles.

[10]Tu, porém, tens seguido a minha doutrina, modo de viver, intenção, fé, longanimidade, amor, paciência,

[11]Perseguições e aflições tais quais me aconteceram em Antioquia, em Icônio, *e* em Listra; quantas perseguições sofri, e o Senhor de todas me livrou;

[12]E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições.

[13]Mas os homens maus e enganadores irão de mal para pior, enganando e sendo enganados.

[14]Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e *de que* foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido,

[15]E que desde a tua meninice sabes as sagradas Escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus.

[16]Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça;

[17]Para que o homem de Deus seja perfeito, *e* perfeitamente instruído para toda a boa obra.

Paulo responsabiliza Timoteo

4 CONJURO-*TE*, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e *no* seu reino,

[2]Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.

[3]Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências;

[4]E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.

[5]Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.

[6]Porque eu já estou sendo oferecido por aspersão de sacrifício, e o tempo da minha partida está próximo.

[7]Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.

[8]Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.

[9]Procura vir ter comigo depressa,

[10]Porque Demas me desamparou, amando o presente século, e foi para Tessalônica, Crescente para Galácia, Tito para Dalmácia.

Os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições (3.12)

Catolicismo Romano. Diz que este versículo está fundamentado no texto apócrifo de Eclesiástico 2.1,2.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É pretensiosa a idéia que versa sobre tal possibilidade, porque Paulo, ao reescrever a Timóteo, tinha em mente o pensamento cristão propagado por Jesus em Mateus 5.10,11, onde a promessa de recompensa é especificada pelo próprio Deus. Em João 15.20, Jesus alerta seus seguidores sobre a iminente e inevitável perseguição que a Igreja haveria de enfrentar. Por fim, Lucas, em Atos 14.22, referenda que é por meio de luta e tribulações que o reino de Deus é alcançado. O apócrifo festejado nada tem de inspirador para ser empregado neste ensino.

Toda a Escritura é divinamente inspirada (3.16)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O universalismo afirma que suas supostas verdades só podem ser entendidas a partir de uma "iluminação especial" do Espírito Santo, a qual é impedida por preconceitos e sectarismos. Entretanto, a passagem bíblica em referência, em todo o seu contexto, é uma orientação de Paulo a Timóteo para que baseie sua vida espiritual na verdade constante da Palavra de Deus, a qual já conhecia há muito tempo (v. 15). O versículo14 remete Timóteo à revelação em que deveria permanecer (e não mudar), ou seja, aos ensinos que lhe foram anunciados por duas gerações anteriores à dele (sua avó e sua mãe - 1.5), posto que qualquer "novidade" comprometeria o conhecimento que havia adquirido. Não há nova revelação divina para a Igreja fora da Bíblia (Ap 22.18). Os universalistas arrogam-se o direito de possuir uma verdade que a Bíblia não ampara.

Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo (4.2)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A aplicabilidade deste versículo não está vinculada apenas aos que já são convertidos, mas também aos contradizentes (Tt 1.9). O cristão tem por obrigação, desde que lhe seja oferecida a oportunidade, exortar os que erram e os que conduzem ao erro: "Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé" (Tt 1.13).

O prazer do inimigo é ver as pessoas que erram acomodadas em seu engano. E tais pessoas, normalmente, não desejam ser questionadas quanto ao entendimento que cultivam, o que redunda em inevitável condenação (Mc 16.16). Por isso o cristão tem a obrigação de se manifestar diante de uma flagrante situação de ensino herege, não devendo abster-se de apresentar o texto bíblico: "Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho" (1Co 9.16).

[11]Só Lucas está comigo. Toma Marcos, e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério.

[12]Também enviei Tíquico a Éfeso.

[13]Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, e os livros, principalmente os pergaminhos.

[14]Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males; o Senhor lhe pague segundo as suas obras.

[15]Tu, guarda-te também dele, porque resistiu muito às nossas palavras.

[16]Ninguém me assistiu na minha primeira defesa, antes todos me desampararam. Que isto lhes não seja imputado.

[17]Mas o Senhor assistiu-me e fortaleceu-me, para que por mim fosse cumprida a pregação, e todos os gentios *a* ouvissem; e fiquei livre da boca do leão.

[18]E o Senhor me livrará de toda a má obra, e guardar-me-á para o seu reino celestial; a quem *seja* glória para todo o sempre. Amém.

[19]Saúda a Prisca e a Áqüila, e à casa de Onesíforo.

[20]Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto.

[21]Procura vir antes do inverno. Êubulo, e Prudente, e Lino, e Cláudia, e todos os irmãos te saúdam.

[22]O Senhor Jesus Cristo *seja* com o teu espírito. A graça *seja* convosco. Amém.

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE

Tito

Título

O nome é grego e advém do destinatário da carta, escrita pelo apóstolo Paulo. Tito foi um dos importantes companheiros de Paulo e, embora não seja citado em Atos dos Apóstolos, aparece constantemente nas epístolas paulinas. Com certeza, era gentio, uma vez que Paulo desafia os opositores que queriam circuncidá-lo.

Este livro é parte constituinte das chamadas "epístolas pastorais".

Autoria e data

É o apóstolo Paulo, que a escreveu, provavelmente, entre a primeira e a segunda epístola a Timóteo. A data provável varia entre 63 e 66 d.C., quando Tito se encontrava na Ilha de Creta, coordenando as igrejas ali estabelecidas.

Assunto

Existem grandes semelhanças entre Tito e a primeira epístola a Timóteo. Inclusive, há em Tito uma lista com as qualificações dos ministros tal como aparece em 1Timóteo. Traz, também, orientações quanto à ordenação de presbíteros e aos deveres das mulheres idosas e das mais novas.

Possui duas importantes passagens doutrinárias de grande força. A primeira delas encontra-se na referência 2.11-14, onde a graça é mostrada não como um mero perdão que leva o homem a uma atitude moral relaxada, mas como algo que leva o homem a deixar as impiedades do mundo e a viver uma vida agradável a Deus. A outra passagem doutrinária importante pode ser lida na referência 3.5, que fala sobre a regeneração, mostrando a ação do Espírito Santo, independente do mérito humano.

Ênfase apologética

Esta epístola é uma clara demonstração de que a graça divina não é uma espécie de licença para o crente viver como se não existissem normas, mas algo que o leva a um viver segundo a vontade de Deus.

Apresenta uma lúcida definição quanto à divindade de Cristo, descrevendo sua vinda como o "aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo" (2.13). Embora alguns queiram interpolar uma preposição nesta sentença, não há fundamentos gramaticais para isso (V. nota de comentário).

Traz, também, uma advertência a respeito dos hereges (3.10,11), o que indica que Tito estava enfrentando algum tipo de problema neste aspecto.

EPÍSTOLA DE PAULO A TITO

Prefácio e saudação

1 PAULO, servo de Deus, e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus, e o conhecimento da verdade, que é segundo a piedade,

[2]Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos;

[3]Mas a seu tempo manifestou a sua palavra pela pregação que me foi confiada segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador;

[4]A Tito, meu verdadeiro filho, segundo a fé comum: Graça, misericórdia, *e* paz da parte de Deus Pai, e da do Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador.

Qualificações dos presbíteros

[5]Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em boa ordem as coisas que *ainda* restam, e de cidade em cidade estabelecesses presbíteros, como já te mandei:

[6]Aquele que for irrepreensível, marido de uma mulher, que tenha filhos fiéis, que não possam ser acusados de dissolução nem são desobedientes.

[7]Porque convém que o bispo seja irrepreensível, como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância;

[8]Mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante;

[9]Retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina, como para convencer os contradizentes.

Falsos mestres

[10]Porque há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores, principalmente os da circuncisão,

[11]Aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância.

[12]Um deles, seu próprio profeta, disse: Os cretenses *são* sempre mentirosos, bestas ruins, ventres preguiçosos.

[13]Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé.

[14]Não dando ouvidos às fábulas judaicas, nem aos mandamentos de homens que se desviam da verdade.

[15]Todas *as coisas são* puras para os puros, mas nada *é* puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados.

[16]Confessam que conhecem a Deus, mas negam-no com as obras, sendo abomináveis, e desobedientes, e reprovados para toda a boa obra.

A sã doutrina e a conduta cristã

2 TU, porém, fala o que convém à sã doutrina.

[2]Os velhos, que sejam sóbrios, graves, prudentes, sãos na fé, no amor, *e* na paciência;

[3]As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras no bem;

[4]Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos,

[5]A *serem* moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.

[6]Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados.

[7]Em tudo te dá por exemplo de boas obras; na doutrina *mostra* incorrupção, gravidade, sinceridade,

[8]Linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de nós.

[9]*Exorta* os servos a que se sujeitem a seus senhores, e em tudo agradem, não contradizendo,

[10]Não defraudando, antes mostrando toda a boa lealdade, para que em tudo sejam ornamento da doutrina de Deus, nosso Salvador.

A graça de Deus manifestada

[11]Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens,

[12]Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e

às concupiscências mundanas, vivamos *neste* presente século sóbria, e justa, e piamente,

[13]Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo;

[14]O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniqüidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.

[15]Fala disto, e exorta e repreende com toda a autoridade. Ninguém te despreze.

Exortações

3 Admoesta-os a que se sujeitem aos principados e potestades, que *lhes* obedeçam, *e* estejam preparados para toda a boa obra;

[2]Que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas modestos, mostrando toda a mansidão para com todos os homens.

[3]Porque também nós éramos noutro tempo insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros.

[4]Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens,

[5]Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo,

[6]Que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador;

[7]Para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.

[8]Fiel é a palavra, e isto quero que deveras afirmes, para que os que crêem em Deus procurem aplicar-se às boas obras; estas coisas são boas e proveitosas aos homens.

[9]Mas não entres em questões loucas, genealogias e contendas, e nos debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs.

[10]Ao homem herege, depois de uma e outra admoestação, evita-o,

[11]Sabendo que esse tal está pervertido, e peca, estando já em si mesmo condenado.

Saudação

[12]Quando te enviar Ártemas, ou Tíquico, procura vir ter comigo a Nicópolis; porque deliberei invernar ali.

[13]Acompanha com muito cuidado Zenas, doutor da lei, e Apolo, para que nada lhes falte.

[14]E os nossos aprendam também a aplicar-se às boas obras, nas coisas necessárias, para que não sejam infrutuosos.

[15]Saúdam-te todos os que estão comigo. Saúda tu os que nos amam na fé. A graça *seja* com vós todos. Amém.

Glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo (2.13)

Testemunhas de Jeová. Adulteram a tradução acrescentando-lhe textos inexistentes nos originais. Seu objetivo, com isso, é afirmar que o versículo em análise faz clara distinção entre o Pai e o Filho.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Quando lemos o versículo em destaque nas páginas da TNM, encontramos a seguinte versão: "Gloriosa manifestação do grande Deus e [do] Salvador de nós, Cristo Jesus". O acréscimo da preposição "de", somada ao artigo "o", é o grande vilão da inexata tradução jeovista. Neste caso de Tito, dois substantivos - Deus e Salvador - estão ligado por "e" (do grego *kai*), e o artigo definido vem antes do primeiro substantivo da frase (Deus), não precedendo o segundo (Salvador).

Assim, uma tradução literal do trecho *docses tou megalou Theou kai soteros hemon Iesou* Christou, seria: "glória do grande Deus e Salvador nosso Jesus Cristo". O emprego da preposição "do", como vemos na TNM, não procede do original. Além disso, o que a referência em estudo nos ensina é perfeitamente compatível com o restante das Escrituras que fala a respeito da divindade de Cristo.

Poderíamos firmar nossas convicções sobre este fato na própria TNM, onde, em Isaías 43.11, lemos: "Eu é que sou Jeová, e além de mim não há salvador". A tentativa de argumentar que para o advento da graça Deus teria constituído Cristo como Salvador não prospera, visto que, em 1Timóteo 1.1 [na versão TNM], a salvação é atribuída ao Pai.

O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniqüidade (2.14)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O Evangelho Segundo o Espiritismo, declara o seguinte — de acordo com um espírito supostamente encarnado (Simeon, 1862) — sobre o perdão das ofensas: "O mérito do perdão é proporcional à gravidade do mal".

Todavia, no contexto bíblico, o termo remir significa "resgate", ou seja, a libertação de alguém mediante um preço. A expressão "se deu a si mesmo" se refere a uma expiação substituta, a qual só poderia ser procedida por Jesus Cristo, o "sem pecado". A filosofia espírita não condiz com os ensinamentos da Bíblia, uma vez que expressa o conceito da lei de talião, extremamente censurada por Jesus em Mateus 5.38,39.

A caridade e as sucessivas reencarnações nada mais são do que "ouro de tolo" diante de Deus, uma vez que, embora lhes seja atribuído grande valor, de nada servem no resgate da culpa, pela qual Jesus já pagou: "Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz" (Cl 2.14).

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE

Filemom

Título

O título advém do destinatário da carta, escrita pelo apóstolo Paulo. Seu nome, Filemom, significa "meu amigo". Foi um rico cristão de Colossos, na casa de quem a Igreja se reunia (v. 2). Como Paulo nunca esteve em Colossos, é bem provável que Filemom tenha se convertido durante os três anos em que Paulo ministrou em Éfeso.

Autoria e data

Alguns questionam por que este livro se encontra entre os escritos canônicos, visto tratar-se apenas de um "bilhete pessoal" de Paulo, escrito no mesmo período em que as demais epístolas: no cativeiro. Provavelmente, o portador foi o mesmo: Tíquico. Foi escrita por volta de 62 d.C.

Assunto

O motivo que levou o autor a escrever foi Onésimo, um escravo fugitivo que havia saído da casa de Filemom levando, provavelmente, alguma coisa. E, ao encontrar-se com Paulo em Roma, converteu-se ao evangelho. Agora, está retornando à casa do seu senhor, disposto a sofrer o devido castigo.

A intenção da epístola é interceder em favor de Onésimo e conscientizar Filemom de sua responsabilidade como cristão, uma vez que, agora, desfruta de uma nova situação no reino de Deus.

O apóstolo Paulo também pede a Filemom que ore e prepare um lugar para sua chegada.

Ênfase apologética

Alguns têm acusado o cristianismo de ser conivente com a situação de escravidão prevalecente no sistema romano. Isso porque, não há, na Bíblia, aparentemente, qualquer contestação quanto à condição do escravo. Mas é justamente o contrário.

O cristianismo nivelou senhor e escravo em posição de igualdade diante de Deus, o que é bem demonstrando nesta carta. O apóstolo Paulo faz questão de lembrar a Filemom que ele e Onésimo, agora, eram irmãos (v. 16). E esse detalhe colocava o relacionamento entre os dois em outro foco, bem diferente daquele usual na época. No versículo 21, é fácil entender que o apóstolo estava incentivando Filemom a alforriar Onésimo.

Diz a tradição que Filemom assim procedeu e Onésimo se tornou bispo de Colossos. Com o passar do tempo, foi justamente o cristianismo o fator que pôs fim ao sistema escravista vigente no império.

EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PAULO A FILEMOM

Prefácio e saudação

[1]PAULO, prisioneiro de Jesus Cristo, e o irmão Timóteo, ao amado Filemom, nosso cooperador,

[2]E à nossa amada Áfia, e a Arquipo, nosso camarada, e à igreja que está em tua casa:

[3]Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

[4]Graças dou ao meu Deus, lembrando-me sempre de ti nas minhas orações;

[5]Ouvindo do teu amor e da fé que tens para com o Senhor Jesus Cristo, e para com todos os santos;

[6]Para que a comunicação da tua fé seja eficaz no conhecimento de todo o bem que em vós há por Cristo Jesus.

[7]Tive grande gozo e consolação do teu amor, porque por ti, ó irmão, as entranhas dos santos foram recreadas.

[8]Por isso, ainda que tenha em Cristo grande confiança para te mandar o que te convém,

[9]*Todavia* peço-*te* antes por amor, sendo eu tal como sou, Paulo o velho, e também agora prisioneiro de Jesus Cristo.

Intercessão de Paulo em favor de Onésimo

[10]Peço-te por meu filho Onésimo, que gerei nas minhas prisões;

[11]O qual noutro tempo te foi inútil, mas agora a ti e a mim muito útil; eu to tornei a enviar.

[12]E tu torna a recebê-lo como às minhas entranhas.

[13]Eu bem o quisera conservar comigo, para que por ti me servisse nas prisões do evangelho;

[14]Mas nada quis fazer sem o teu parecer, para que o teu benefício não fosse como por força, mas, voluntário.

[15]Porque bem pode ser que ele se tenha separado *de ti* por algum tempo, para que o retivesses para sempre,

[16]Não já como servo, antes, mais do que servo, *como* irmão amado, particularmente de mim, e quanto mais de ti, assim na carne como no Senhor?

[17]Assim, pois, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo.

[18]E, se te fez algum dano, ou te deve *alguma coisa*, põe isso à minha conta.

[19]Eu, Paulo, de minha própria mão o escrevi; eu o pagarei, para te não dizer que ainda mesmo a ti próprio a mim te deves.

[20]Sim, irmão, eu me regozijarei de ti no Senhor; recreia as minhas entranhas no Senhor.

[21]Escrevi-te confiado na tua obediência, sabendo que ainda farás mais do que digo.

Comunicação pessoal

[22]E juntamente prepara-me também pousada,

Não já como servo [escravo], antes, mais do que servo (v. 16)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Alguns objetam que Deus teria sido favorável à escravidão, o que se opõe frontalmente à idéia de um Deus de amor. De fato, Deus "permitiu" a existência da escravidão nos tempos do Antigo Testamento e do Novo, mas isso não significa que a escravidão foi um sistema ordenado por Deus. Antes, foi um alvitre do homem em conseqüência de sua queda. Podemos, então, concluir que Deus permitiu a escravidão da mesma forma que permite outras coisas que igualmente reprova: homicídios, estupros, roubos, etc.

Devemos considerar que Deus trabalha no falível sistema acarretado pelo pecado e, como exímio conhecedor da natureza humana, promove escapes para os fracassos do homem. Um exemplo do que estamos falando é o fato de Jesus ter dito que Deus permitiu o divórcio por causa da dureza do coração das pessoas (Mt 19.8). A verdade é que o homem é pecador e faz coisas que contrariam a vontade de Deus. Embora assassine, minta, estupre e roube, há circunstâncias em que Deus utiliza o homem para realizar seu plano divino.

Moisés assassinou um egípcio, mas foi escolhido por Deus para libertar Israel. Davi cometeu adultério, mas recebeu a promessa de que o Messias descenderia de sua semente. Estes exemplos não nos ensinam que Deus está de acordo com tais atitudes, mas que o Senhor concede liberdade ao homem para que proceda segundo sua vontade. Entretanto, Deus impõe limites e diretrizes relativas a estas questões e é justamente isso que ocorre em relação ao tratamento com os escravos.

porque espero que pelas vossas orações vos hei de ser concedido.

[23]Saúdam-te Epafras, meu companheiro de prisão por Cristo Jesus,

[24]Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

[25]A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com o vosso espírito. Amém.

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE

Hebreus

Título

Embora os destinatários não constem em nenhum lugar da epístola, seu conteúdo é claramente direcionado aos cristãos de origem judaica. Todo o seu teor versa sobre as Escrituras do Antigo Testamento, e também sobre sua validade ou não para a presente era. Há um debate a seu respeito quanto ao fato de ser ou não uma epístola, uma vez que somente seu término parece demonstrar ser uma carta (13.18-25). Alguns a colocam como um tratado ou um sermão.

Autoria e data

Sua autoria nos remete a algumas controvérsias. Eusébio e outras fontes apontam o apóstolo Paulo como autor, mas este posicionamento gera certos conflitos difíceis de resolver. O estilo, os destinatários e outros pontos levaram os eruditos a assumir uma postura de incerteza. A base da autoria paulina se encontra na referência a Timóteo, no capítulo final (13.23).

Certamente, foi escrita antes do ano 70 d.C., pois fala como se o templo ainda existisse, mais provavelmente entre 66 e 68 d.C (7.1-28). Entre os prováveis autores, estão Apolo (por ser poderoso nas Escrituras) e Barnabé.

Assunto

É a interpretação de tipos do Antigo Testamento e seus significados na nova aliança. O autor analisa certos elementos contidos nas Escrituras hebraicas (como, por exemplo, a posse da terra prometida, o dia da expiação, o sacerdócio aarônico, os sacrifícios de animais e a entrada no tabernáculo) à luz do Novo Testamento (7.22; 8.6-13; 9.4; 10.16-29; 12.24; 13.20).

Estabelece as semelhanças e os contrastes de modo genial, usando, por diversas vezes, a palavra "melhor", a fim de demonstrar a superioridade da aliança cristã sobre as instituições do Antigo Testamento (7.19,22; 8.6; 10.34; 11.16,35,40; 12.24). Também mostra a grandeza dos heróis bíblicos como uma preparação para algo melhor que surgiu na Era Cristã (11.1-40).

Ênfase apologética

Este livro fornece forte ênfase sobre a divindade de Cristo (superior aos homens e aos anjos: 1.1-14) e sobre sua humanidade, tornando-o em tudo semelhante a nós.

Como estava lidando com aqueles cristãos judaicos que, devido às pressões de seu meio, estavam querendo retornar às práticas mosaicas, o autor mostra a superioridade da nova aliança, contrastando-a com a antiga (8.13). Mostra, ainda, o contraste entre Moisés e Jesus (3.1-19) e entre o sacerdócio segundo a ordem de Arão, representado por seus descendentes, e o sacerdócio segundo a ordem de Melquisedeque, representado por Jesus (7.11).

É um golpe definitivo no sistema religioso desenvolvido pelo judaísmo. Aqueles que buscam, de algum modo, ressuscitar as instituições do Antigo Testamento, seja em parte ou totalmente, têm de se confrontar com este livro.

Muitos sacerdotes católicos encontraram aqui respostas às suas dúvidas quanto ao sistema sacramental. A doutrina do sacrifício incruento repetido na missa não pode defender sua validade diante da expiação derradeira e permanente ensinada neste livro (7.27; 9.12,28; 10.10), que é um verdadeiro tratado sobre simbolismos e alegorias.

EPÍSTOLA AOS HEBREUS

O Filho é superior aos anjos

1 HAVENDO Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho,

[2]A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.

[3]O qual, sendo o resplendor da *sua* glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas *as coisas* pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas;

[4]Feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles.

[5]Porque, a qual dos anjos disse jamais:
Tu és meu Filho,
Hoje te gerei?
E outra vez:
Eu lhe serei por Pai,
E ele me será por Filho?

[6]E outra vez, quando introduz no mundo o primogênito, diz:
E todos os anjos de Deus o adorem.

[7]E, quanto aos anjos, diz:

Falou-nos nestes últimos dias pelo Filho (1.1)

Igreja da Unificação. Declara que o "princípio divino" revelado neste livro é apenas parte da "nova verdade", que, com o passar do tempo, porções mais profundas da verdade serão continuamente reveladas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A afirmação bíblica, conforme registrada no versículo em estudo, é definitiva, porque, de acordo com a própria Bíblia, a última verdade foi trazida por Jesus Cristo (1.1), que, por sua vez, afirmou ser: "o caminho, a verdade e a vida" (Jo 14.6) e "o mesmo ontem, hoje e eternamente" (13.8).

Para que possamos conhecer a verdade, é preciso, antes, examinarmos a Bíblia, que diz: "E que desde a tua meninice sabes as sagradas Escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus. Toda Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça" (2Tm 3.15,16). E são justamente essas Escrituras que testemunham de Cristo e nos concedem a vida eterna: "Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam" (Jo 5.39).

E a expressa imagem da sua pessoa (1.3)

Mormonismo. Acredita que, assim como Jesus possui um corpo material, Deus também deve ter carne e ossos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esse silogismo formulado pelos mórmons é enganoso. Não é porque o cavalo é um animal de quatro patas que devemos supor que todos os animais de quatro patas sejam cavalos. Cabe, aqui, uma pergunta: "Jesus é a expressa imagem da pessoa do Pai em que sentido?". A Bíblia responde: "Em seu ser". A palavra "ser", no original, é *hupostasis*, que significa "substância". Ser: "real qualidade substancial, natureza de uma pessoa ou coisa" (Augustus Strong). O texto em referência não versa sobre o corpo físico de Deus, mas sobre a sua essência espiritual; ou seja, como o Pai é Deus, Jesus também é Deus em toda a sua essência.

E todos os anjos de Deus o adorem (1.6)

Testemunhas de Jeová. Alteram a tradução do termo grego *proskyneo* ("adorar") neste texto para ensinar que somente Jeová (o Pai) é digno de adoração, jamais o Filho, que, no máximo, merece apenas homenagem.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Assim como no versículo 8, este também recebe, por parte das Testemunhas de Jeová, uma tradução que não corresponde ao contexto, muito embora, como ensina Dobson, o termo *proskyneo* possa ser traduzido por "homenagear".

Rienecker & Rogers, entretanto, definem mais precisamente, segundo a situação textual, qual é a correta aplicação de *proskynesatosan*, um aoristo imperativo ativo de *proskyneo*, cujo significado é: "ajoelhar-se perante alguém", "prostrar-se", "adorar", e não "homenagear".

A versão da STV, que diz: "... e todos os anjos de Deus lhe prestem homenagem", em detrimento da tradução correta, começou a ser grafada em 1983, sendo que, até então, o texto era o mesmo que observamos nas versões evangélicas atuais. Por último, e para desqualificar os truncados argumentos da STV, transcrevemos o comentário publicado em um dos livros dessa seita, intitulado *Raciocínios à base das Escrituras*: "... devemos entender que é *proskyneo*, com atitude especial do coração e da mente, que se deve prestar unicamente a Deus".

Faz dos seus anjos espíritos,
E de seus ministros labareda de fogo.
[8]Mas, do Filho, *diz:*
Ó Deus, o teu trono *subsiste* pelos séculos dos séculos;
Cetro de eqüidade é o cetro do teu reino.
[9]Amaste a justiça e odiaste a iniqüidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu
Com óleo de alegria mais do que a teus companheiros.
[10]E:
Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra,
E os céus são obra de tuas mãos.
[11]Eles perecerão, mas tu permanecerás;
E todos eles, como roupa, envelhecerão,
[12]E como um manto os enrolarás, e serão mudados.
Mas tu és o mesmo,
E os teus anos não acabarão.
[13]E a qual dos anjos disse jamais:
Assenta-te à minha destra,
Até que ponha a teus inimigos por escabelo de teus pés?
[14]Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?

O perigo da negligência

2 PORTANTO, convém-nos atentar com mais diligência
para as *coisas* que *já* temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas.
[2]Porque, se a palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e toda a transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição,
[3]Como escaparemos nós, se não atentarmos para *uma* tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram;
[4]Testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade?

Jesus coroado de glória

[5]Porque não foi aos anjos que sujeitou o mundo futuro, de que falamos.
[6]Mas em certo lugar testificou alguém, dizendo:
Que é o homem, para que dele te lembres?
Ou o filho do homem, para que o visites?
[7]Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos,
De glória e de honra o coroaste,
E o constituíste sobre as obras de tuas mãos;
[8]Todas *as coisas* lhe sujeitaste debaixo dos pés.
Ora, visto que lhe sujeitou todas *as coisas,* nada deixou que lhe não esteja sujeito. Mas agora ainda não vemos que todas *as coisas* lhe estejam sujeitas.
[9]Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos.
[10]Porque convinha que aquele, para quem são todas *as coisas,* e mediante quem tudo existe, tra-

---

Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos (1.8)

Testemunhas de Jeová. Manipulam a tradução do texto original para que possam alterar o sentido deste versículo. Então, pela versão "Deus é o teu trono", ensinam que Deus é o trono de Cristo e não que Cristo é o próprio Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Manipular a tradução dos textos bíblicos originais é um procedimento comum na STV. Sempre emprega este artifício para fazer valer seus equivocados ensinos. Quanto à "montagem" textual do versículo em estudo, o objetivo *jeovista* é desmerecer a deidade de Cristo, por isso usa de sutileza na tradução que, literalmente, seria: "(o) trono teu (ó) Deus", ou ainda, conforme a ARA: "O teu trono, ó Deus".

Em suma, observando o Salmo 45.6, texto correlato a este, confirmamos o que já dissemos acima: a intenção da STV, com sua tradução, é, tão-somente, diminuir a pessoa divina de Jesus. Todavia, se esquece que o contexto está se referindo a muito mais do que isso. Ou seja, está contrastando o ministério transitório e evanescente dos anjos ("Faz dos seus anjos espíritos, dos seus ministros um fogo abrasador" – Sl 104.4) com o eterno e soberano reino de Cristo.

Não são porventura todos eles espíritos ministradores (1.14)

Ceticismo. Confronta este versículo com Gênesis 6.2, no qual associa os "filhos de Deus" com os anjos, para afirmar que existe contradição na Bíblia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O erro do ceticismo sobre este assunto reside na má interpretação que faz de Gênesis 6.2: identifica os "filhos de Deus" com os anjos. Mas em Mateus 22.30, Jesus explica que os anjos se encontram em um lugar extraterreno; isto é, distante das relações humanas, inclusive da sexual, embora possam se manifestar em forma humana (Nm 22.31; Jo 20.12). O que o texto de Gênesis registra é a primeira união conjugal entre crentes e incrédulos. Logo, seria mais razoável aceitar a idéia que identifica os "filhos de Deus" com os crentes piedosos da linhagem de Sete.

zendo muitos filhos à glória, consagrasse pelas aflições o príncipe da salvação deles.

[11]Porque, assim o que santifica, como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não se envergonha de lhes chamar irmãos,

[12]Dizendo:
Anunciarei o teu nome a meus irmãos,
Cantar-te-ei louvores no meio da congregação.

[13]E outra vez: Porei nele a minha confiança. E outra vez: Eis-*me* aqui a mim, e aos filhos que Deus me deu.

[14]E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo;

[15]E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão.

[16]Porque, na verdade, ele não tomou os anjos, mas tomou a descendência de Abraão.

[17]Por isso convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo.

[18]Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.

Jesus é superior a Moisés

3 POR isso, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão,

[2]Sendo fiel ao que o constituiu, como também o foi Moisés em toda a sua casa.

[3]Porque ele é tido por digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a edificou.

[4]Porque toda a casa é edificada por alguém, mas o que edificou todas *as coisas é* Deus.

[5]E, na verdade, Moisés *foi* fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar;

[6]Mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim.

[7]Portanto, como diz o Espírito Santo:
Se ouvirdes hoje a sua voz,
[8]Não endureçais os vossos corações,
Como na provocação, no dia da tentação no deserto.
[9]Onde vossos pais me tentaram, me provaram,
E viram por quarenta anos as minhas obras.
[10]Por isso me indignei contra esta geração,
E disse: Estes sempre erram em seu coração,
E não conheceram os meus caminhos.
[11]Assim jurei na minha ira
Que não entrarão no meu repouso.

[12]Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo.

[13]Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado;

[14]Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim.

[15]Enquanto se diz:
Hoje, se ouvirdes a sua voz,
Não endureçais os vossos
corações, como na provocação.

[16]Porque, havendo-a alguns ouvido, o provocaram; mas não todos os que saíram do Egito por meio de Moisés.

E, visto como os filhos participam da carne e do sangue (2.14)

Creciendo en Gracia. Diz que os seres humanos são anjos com corpos e os espíritos, anjos sem corpos, além de alegar que Deus preparou corpos para serem tomados pelos anjos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em nenhum lugar, a Bíblia confunde anjos com homens. Os anjos, assim como Deus, também são espíritos: não possuem carne, ossos ou sangue (1.14; Jo 4.4; Lc 24.39). Diferente dos anjos, o homem foi criado com corpo material (Gn 2.23; Ef 6.12). Após a queda de Adão e Eva, o pecado escravizou o ser humano e a morte passou a todos (Rm 3.9,23). Para destruir de vez o império da morte, e de maneira completa, o Filho de Deus precisou tomar um corpo material (Hb 10.5), a fim de que pudesse morrer e vencer a morte no seu próprio campo (10.10; 1Pe 2.24). Em outras palavras, Jesus precisou ser semelhante aos irmãos de carne e ossos (v. 17).

Assim, os filhos espirituais (Jo 1.12; Gl 3.26) puderam se tornar irmãos espirituais do Primogênito (v. 11,12). E, precisamente por isso, a Bíblia é clara quando diz que Jesus não socorreu os anjos (com corpo material ou não - v.16), mas a descendência de Abraão (os homens), os filhos espirituais de Deus por meio de Cristo (Gl 3.7-9). Não será aos anjos (com corpo material ou não) que Deus dará a nova terra (v. 5). A passagem inteira está falando sobre a encarnação do Filho, que tomou um corpo semelhante ao nosso, e não da preexistência dos homens. Só Jesus é preexistente.

Aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo (2.14*b*)

Creciendo en Gracia. Afirma que Satanás foi destruído, já não existe mais.

[17]Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não *foi* porventura com os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto?

[18]E a quem jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes?

[19]E vemos que não puderam entrar por causa da *sua* incredulidade.

O repouso do cristão

4 TEMAMOS, pois, que, por ventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fica para trás.

[2]Porque também a nós foram pregadas as boas novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram.

[3]Porque nós, os que temos crido, entramos no repouso, tal como disse:

Assim jurei na minha ira

Que não entrarão no meu repouso embora as *suas* obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo.

[4]Porque em certo lugar disse assim do *dia* sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia.

[5]E outra vez neste *lugar:*

Não entrarão no meu repouso.

[6]Visto, pois, que resta que alguns entrem nele, e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência,

[7]Determina outra vez um certo dia, Hoje, dizendo por Davi, muito tempo depois, como está dito:

Hoje, se ouvirdes a sua voz,

Não endureçais os vossos corações.

[8]Porque, se Josué lhes houvesse dado repouso, não falaria depois disso de outro dia.

[9]Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus.

[10]Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das suas.

[11]Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.

[12]Porque a palavra de Deus *é* viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

[13]E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: No original grego, a expressão que significa destruir (*katargeo*) é formada por duas palavras *kata*: "abaixo de", "por toda parte", "de acordo com", "com respeito a", "ao longo": e *argeo*: "estar ocioso", "inativo", "demorar-se", "atrasar". Como podemos perceber, nenhuma delas dá noção de destruição total, mas de inoperância. O diabo foi aniquilado em seu poder, mas ainda devemos nos precaver contra ele (Ef 4.27; 6.11; 1Tm 3.6,7; 2Tm 2.26). Logo, ainda está vivo e ativo em nosso mundo (Ef 2.2; 2Co 4.4). Por esse motivo, temos, constantemente, de lançar mão da nossa vitória conquistada na cruz (1Jo 2.13,14).

E repousou Deus de todas as suas obras (4.4)

Ceticismo. Usa este versículo para questionar a onipotência do Deus bíblico, porque acha inepto conferir tal atributo a um "ser" que se cansa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Semelhantemente ao que ocorre em Gênesis 2.2,3, o verbo grego *katepaysin*, empregado no texto em estudo como uma referência ao "ato de descansar", possui a mesma conotação do termo hebraico, cujo significado é: "fazer cessar", "terminar", "acabar". De modo algum avaliza a idéia de repouso físico. Igualmente, o testemunho de Jesus sobre a obra (trabalho) divina atesta que não seria possível que um "ser" espiritual (ainda que se tratasse de um anjo), isento das fragilidades carnais e humanas, necessitasse de descanso: "repouso físico" (Jo 5.17).

Resta ainda um repouso para o povo de Deus (4.9)

Adventismo do Sétimo Dia. Usa este texto para provar que existe a necessidade de observância desse dia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É evidente que o repouso de que trata o texto em estudo não é o do sétimo dia literal, indicado no quarto mandamento. Antes, está se referindo ao repouso de uma vida de fé em Deus. Sua idéia central está no fato de que Deus repousou depois de haver criado o mundo. E, também, no fato de que os profetas falaram, de antemão, de outro dia (Sl 118.24; 95.7), e não do sétimo dia semanal. Em verdade, o dia mencionado pelos profetas está relacionado a um repouso maior, que se seguiria a uma obra maior, cujo objetivo não era alcançar apenas o corpo, mas todo o homem.

Josué nunca conseguiu guiar os israelitas a esse repouso, devido à sua impossibilidade de levá-los a uma paz real com Deus (v. 8). Mas Jesus, ao concluir sua obra de redenção na cruz (Jo 19.30), trouxe ao homem a paz, a reconciliação. Na cruz, foi abolido o sábado semanal (Cf. Os 2.11 com Cl 2.16). Assim, em comemoração ao glorioso repouso, que se seguiu a uma obra maior de redenção, resta, agora, ao povo de Deus, aguardar um descanso, que é a plena confiança na consumação da obra de Cristo (Cf. Is 11.10 com Mt 11.28-30). Esse argumento foi necessário para mostrar aos judeus, que se gloriavam no seu sábado semanal, que o cristão tem, em Cristo, paz e descanso com Deus!

Jesus é um sumo sacerdote

[14]Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão.

[15]Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, *um* que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.

[16]Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

O sacerdócio de Cristo

5 PORQUE todo o sumo sacerdote, tomado dentre os homens, é constituído a favor dos homens nas coisas concernentes a Deus, para que ofereça dons e sacrifícios pelos pecados;

[2]E possa compadecer-se ternamente dos ignorantes e errados; pois também ele mesmo está rodeado de fraqueza.

[3]E por esta causa deve ele, tanto pelo povo, como também por si mesmo, fazer oferta pelos pecados.

[4]E ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus, como Arão.

[5]Assim também Cristo não se glorificou a si mesmo, para se fazer sumo sacerdote, mas aquele que lhe disse:

Tu és meu Filho,
Hoje te gerei.

[6]Como também diz, noutro *lugar:*

Tu *és* sacerdote eternamente,
Segundo a ordem de Melquisedeque.

[7]O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande calmor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia.

[8]Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu.

[9]E, sendo ele consumado, veio a ser a causa da eterna salvação para todos os que lhe obedecem;

[10]Chamado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

[11]Do qual muito temos que dizer, de difícil interpretação; porquanto vos fizeste negligentes para ouvir.

[12]Porque, devendo já ser mestres pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e vos haveis feito *tais* que necessitais de leite, e não de sólido mantimento.

[13]Porque qualquer que *ainda* se alimenta de leite não está experimentado na palavra de justiça, porque é menino.

[14]Mas o mantimento sólido é para os perfeitos, os quais, em razão do costume, têm os sentidos exercitados para discenir tanto o bem como o mal.

Coisas rudimentares

6 POR isso, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus,

[2] E da doutrina dos batismos, e da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.

[3]E isto faremos, se Deus o permitir.

[4]Porque *é* impossível que os que *já* uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo,

---

Sumo sacerdote, tomado dentre os homens
(5.1)

Mormonismo. Ensina que Joseph Smith recebeu o sacerdócio antes de estabelecer a Igreja.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em referência não está falando de Smith, mas de Jesus Cristo. Não aponta para um sumo sacerdote no futuro, mas para um sumo sacerdote no passado. Além disso, Smith não poderia restaurar o sacerdócio araônico, simplesmente porque o sacerdócio levítico fora criado para ministrar a antiga aliança e a lei, as quais findaram definitivamente na cruz, com a entrada da nova aliança. O sacerdócio araônico, que a ministrava, se findou com ela (7.12; 8.13).

Deixando os rudimentos da doutrina de Cristo
(6.1,2)

Creciendo en Gracia. Usa este texto para isentar seus adeptos do batismo e do arrependimento. E, segundo compreende, o batismo é um rudimento que deve ser abandonado, de uma vez por todas, pelos cristãos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O que o escritor está dizendo neste texto encontra sua razão na referência 5.12-14. Todos os itens alistados nos versículos 1 e 2 são os passos iniciais de quem ainda é novo convertido. Em contrapartida, os cristãos com mais tempo no evangelho já deveriam ter atingido a condição de mestres, porém, ainda estavam se alimentando com leite; ou seja, com as primeiras doutrinas cristãs: a necessidade de se

[5]E provaram a boa palavra de Deus, e as virtudes do século futuro,

[6]E recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério.

[7]Porque a terra que embebe a chuva, que muitas vezes cai sobre ela, e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada, recebe a bênção de Deus;

[8]Mas a que produz espinhos e abrolhos, *é* reprovada, e perto *está* da maldição; o seu fim *é* ser queimada.

[9]Mas de vós, ó amados, esperamos *coisas* melhores, e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falamos.

[10]Porque Deus não *é* injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho do amor que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos; e ainda servis.

[11]Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo cuidado até ao fim, para completa certeza da esperança;

[12]Para que vos não façais negligentes, mas sejais imitadores dos que pela fé e paciência herdam as promessas.

[13]Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha outro maior por quem jurasse, jurou por si mesmo,

[14]Dizendo: Certamente, abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei.

[15]E assim, esperando com paciência, alcançou a promessa.

[16]Porque os homens certamente juram por alguém superior a eles, e o juramento para confirmação *é*, para eles, o fim de toda a contenda.

[17]Por isso, querendo Deus mostrar mais abundantemente a imutabilidade do seu conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com juramento;

[18]Para que por duas coisas imutáveis, nas quais *é* impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta;

[19]A qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu,

[20]Onde Jesus, *nosso* precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

Um sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque

7 PORQUE este Melquisedeque, que era rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou;

[2]A quem também Abraão deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por interpretação, rei de justiça, e depois também rei de Salém, que é rei de paz;

[3]Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre.

---

arrependerem dos pecados, de se batizarem, de terem fé em Deus, de ouvirem falar que haverá um juízo final, etc. Mas estava no tempo de avançarem além dessas doutrinas e prosseguirem para a maturidade (perfeição) espiritual, por conta das tribulações que enfrentavam.

Assim, podemos constatar que este texto não isenta nenhum cristão da obediência a todos aqueles itens, antes, está alertando o crente quanto ao perigo de ficar estacionado nessas doutrinas. Afinal, se, baseados neste texto, negarmos o batismo e o arrependimento, teremos, também, de negar o juízo final, a fé em Deus e a ressurreição, os quais os adeptos desse movimento ainda crêem estarem em vigor.

Nas quais é impossível que Deus minta (6.18)

Ceticismo. Alega haver contradição entre este versículo e 1 Reis 22.23, onde está escrito que o próprio Deus supostamente promove a mentira entre os homens.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Da mesma forma que Deus não pode "tentar alguém" (Tg 1.13), também não pode mentir. Em relação ao texto confrontado de 1 Reis, que diz que o Senhor pôs o espírito de mentira na boca de todos os seus profetas, não se vislumbra a promoção nem a aprovação da mentira, mas, sim, a permissibilidade divina de ocorrências como essa, pela qual o Senhor, segundo a sua presciência, realizou o seu plano.

Quanto a esta questão, podemos analisar três aspectos importantes: a.) É imprescindível reconhecer o episódio de 1 Reis como sendo uma visão referente à contemplação de um quadro celeste, no qual se enfatiza a soberania divina que qualifica o Pai como "Rei"; b.) Não se pode ignorar que a ortodoxia cristã nos impele a compreender e a aceitar a soberania divina, disposta nas inúmeras demonstrações da prevalência da vontade de Deus, verdade que nos fornece a compreensão de que os espíritos, ainda que malignos, estão subjugados a esta soberania (Jó 1 – 3); c.) Que a soberania divina, aliada à multiforme sabedoria de Deus (Ef 3.10), pode empregar métodos, que questionaríamos em nossa medíocre sapiência, para atingir seus propósitos de salvação (Rm 9.17).

[4]Considerai, pois, quão grande *era* este, a quem até o patriarca Abraão deu os dízimos dos despojos.

[5]E os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de tomar o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que tenham saído dos lombos de Abraão.

[6]Mas aquele, cuja genealogia não é contada entre eles, tomou dízimos de Abraão, e abençoou o que tinha as promessas.

[7]Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior.

[8]E aqui certamente tomam dízimos homens que morrem; ali, porém, aquele de quem se testifica que vive.

[9]E, por assim dizer, por meio de Abraão, até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos.

[10]Porque ainda ele estava nos lombos de seu pai quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro.

[11]De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Arão?

[12]Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei.

[13]Porque aquele de quem estas *coisas* se dizem pertence a outra tribo, da qual ninguém serviu ao altar,

[14]Visto ser manifesto que nosso Senhor procedeu de Judá, e concernente a essa tribo nunca Moisés falou de sacerdócio.

[15]E muito mais manifesto é ainda, se à semelhança de Melquisedeque se levantar outro sacerdote,

[16]Que não foi feito segundo a lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da vida incorruptível.

[17]Porque dele assim se testifica:
Tu *és* sacerdote eternamente,
Segundo a ordem de Melquisedeque.

[18]Porque o precedente mandamento é abrrogado por causa da sua fraqueza e inutilidade

[19](Pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus.

[20]E visto como não é sem prestar juramento (porque certamente aqueles, sem juramento, foram feitos sacerdotes,

[21]Mas este com juramento por aquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá; Tu *és* sacerdote eternamente,
Segundo a ordem de Melquisedeque),

[22]De tanto melhor aliança Jesus foi feito fiador.

Outro sacerdote [...] segundo a ordem de Melquisedeque (7.11-13)

Mormonismo. Declara que o sacerdócio de Melquisedeque foi restaurado e conferido a Joseph Smith.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto bíblico invocado pelos mórmons não diz que o sacerdócio de Melquisedeque seria restaurado na época de Smith. Aliás, os mórmons reivindicam que, por meio desse sacerdócio, Smith pôde restaurar os supostos verdadeiros ofícios da Igreja de Jesus Cristo. Todavia, é estranho que nenhum apóstolo tenha falado sobre tal sacerdócio em todo o Novo Testamento.

Melquisedeque era uma figura de Cristo, seu sacerdócio não partia da tribo de Levi. Somente Jesus tomou este sacerdócio, que é eterno, imutável e inviolável (7.24). A palavra grega para imutável é *aparabatos* e, segundo Strong, significa "permanente", por isso não pode ser transferido a um sucessor ou, como diz a versão da NTLH: "O seu sacerdócio não passa para ninguém". Ainda de acordo com os eruditos em grego, Robertson e Thayer, *aparabatos* significa: "intransferível". Portanto, é impossível que Smith tenha recebido um sacerdócio que a Bíblia mostra que, depois de Cristo tê-lo assumido, não o passou para mais ninguém.

Não foi feito segundo a lei do mandamento carnal (7.16)

Adventismo do Sétimo Dia. Diz que a lei moral é espiritual e que a lei cerimonial é carnal. Tal interpretação é baseada na teoria da divisão da lei em duas partes.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A teoria da divisão da lei em duas partes não é sustentada na passagem em estudo. A palavra carnal não significa pecaminoso, porque todos os mandamentos de Deus são justos (Sl 119.172). Carnal, aqui, se refere à "linhagem sacerdotal" e não a algo pecaminoso ou caído. Jesus foi declarado sacerdote, não devido à linhagem carnal, humana, porque sua linhagem segundo a carne lhe dava o direito apenas de ser Rei (tribo de Judá).

A Escritura declara: "Visto ser manifesto que nosso Senhor procedeu de Judá, e concernente a essa tribo nunca Moisés falou de sacerdócio. E muito mais manifesto é ainda, se à semelhança de Melquisedeque se levantar outro sacerdote, que não foi feito segundo a lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da vida incorruptível. Porque dele assim se testifica: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque" (v.14-17).

Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque (7.17)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A Bíblia declara que o sacerdócio de Melquisedeque se cumpriu na pessoa do Senhor Jesus, e que esse sacerdócio não tem sucessor, é intransferível. Não existe evidência bíblica de que Jesus tenha passado o sacerdócio de Melquisedeque a outrem. De fato, a referência 7.23 deste livro declara que os judeus tiveram uma sucessão de sacerdotes devido à morte de cada um deles. Entretanto, o versículo 24 afirma o seguinte a respeito de Jesus: "Mas este, porque permanece eternamente, tem um sacerdócio

[23]E, na verdade, aqueles foram feitos sacerdotes em grande número, porque pela morte foram impedidos de permanecer,

[24]Mas este, porque permanece eternamente, tem um sacerdócio perpétuo.

[25]Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

[26]Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus;

[27]Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isto fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo.

[28]Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens fracos, mas a palavra do juramento, que *veio* depois da lei, *constitui* ao Filho, perfeito para sempre.

A excelência do ministério de Cristo

8 ORA, a suma do que temos dito é *que* temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da majestade,

[2]Ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem.

[3]Porque todo o sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios; por isso era necessário que este também tivesse alguma coisa que oferecer.

[4]Ora, se ele estivesse na terra, nem tampouco sacerdote seria, havendo ainda sacerdotes que oferecem dons segundo a lei,

[5]Os quais servem de exemplo e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando *já* para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que no monte se te mostrou.

[6]Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de uma melhor aliança que está confirmada em melhores promessas.

[7]Porque, se aquela primeira fora irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para a segunda.

[8]Porque, repreendendo-*os*, lhes diz:
Eis que virão dias, diz o Senhor,
Em que com a casa de Israel e com a casa de Judá estabelecerei uma nova aliança,

[9]Não segundo a aliança que fiz com seus pais
No dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito;
Como não permaneceram naquela minha aliança,
Eu para eles não atentei, diz o Senhor.

[10]Porque esta *é* a aliança que depois daqueles dias
Farei com a casa de Israel, diz o Senhor;

---

perpétuo". "Eis a razão por que pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles" (v. 25).

Pode também salvar perfeitamente
(7.25)

Testemunhas de Jeová. Declaram que os habitantes da terra, durante o milênio, precisarão dos serviços sacerdotais dos integrantes da classe dos ungidos, para que possam alcançar a purificação dos seus pecados. Segundo a STV, o programa inicial do reino abrangerá um período de mil anos, quando Jesus Cristo e os membros do seu governo celestial servirão como reis e, também, como sacerdotes de Deus em favor de todos os seus súditos humanos. O poder que terão é aquele que, até agora, tem faltado a todos os governos humanos. Ou seja, o poder de purificar as pessoas do pecado e da imperfeição.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo está afirmando que Jesus é suficiente para nos perdoar e nos purificar de todos os pecados. Não há necessidade de os 144 mil da classe dos ungidos atuarem para que alguém seja purificado de seus pecados e imperfeições (Hb 9.12-14; 10.10-12,14). Segundo a Bíblia, não precisamos de mediadores, porque já temos Jesus: "É Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós" (Rm 8.34).

Vivendo sempre para interceder por eles
(7.25)

Catolicismo Romano. Emprega este texto para mostrar que é possível a um irmão falecido interceder pelos vivos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É um desvario empregar este texto para tal fim. Os teólogos católicos não são capazes de distinguir entre a pessoa de Cristo (Deus) e os meros mortais. Cristo possui esta atribuição em decorrência do plano que estabeleceu sua encarnação, tomando-o plenamente homem e plenamente Deus (1Tm 2.5). Pessoas já falecidas perderam o contato com o que há debaixo do sol, não tendo qualquer participação nas coisas que aqui se faz, sejam crentes ou incrédulos (Ec 9.5,6,10). O profeta Isaías, quando repreendia Israel pela prática de consulta aos mortos, bradou: "Não recorrerá um povo ao seu Deus? A favor dos vivos interrogar-se-ão os mortos?". Aqueles que agem dessa forma estão, em verdade, desagradando a Deus e praticando a idolatria.

Nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado
(7.26)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O adventismo declara que, em sua humanidade, Cristo participou da nossa natureza pecaminosa, caída. Ou seja, devido à sua parte humana, Jesus herdou exatamente aquilo que todo filho de Adão herdou: uma natureza pecaminosa.

Mas, segundo a Bíblia, Jesus foi concebido pelo Espírito Santo

Porei as minhas leis no seu entendimento,
E em seu coração as escreverei;
E eu lhes serei por Deus,
E eles me serão por povo;

[11]E não ensinará cada um a seu próximo,
Nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor;
Porque todos me conhecerão,
Desde o menor deles até ao maior.

[12]Porque serei misericordioso para com suas iniqüidades,
E de seus pecados e de suas prevaricações não me lembrarei mais.

[13]Dizendo Nova *aliança*, envelheceu a primeira. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar.

A imperfeição da primeira aliança

9 ORA, também a primeira tinha ordenanças de culto *divino*, e *um* santuário terrestre.

[2]Porque um tabernáculo estava preparado, o primeiro, em que havia o candelabro, e a mesa, e os pães da proposição; ao que se chama o santuário.

[3]Mas depois do segundo véu estava o tabernáculo que se chama o santo dos santos,

[4]Que tinha o incensário de ouro, e a arca da aliança, coberta de ouro toda em redor; em que estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Arão, que tinha florescido, e as tábuas da aliança;

[5]E sobre a *arca* os querubins da glória, que faziam sombra no propiciatório; das quais coisas não falaremos agora particularmente.

[6]Ora, estando estas coisas assim preparadas, a todo o tempo entravam os sacerdotes no primeiro tabernáculo, cumprindo os serviços;

[7]Mas, no segundo, só o sumo sacerdote, uma vez no ano, não sem sangue, que oferecia por si mesmo e *pelas* culpas do povo;

[8]Dando nisto a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do santuário não estava descoberto enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo,

[9]Que é uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço;

[10]*Consistindo* somente em comidas, e bebidas, e várias abluções e justificações da carne, impostas até ao tempo da correção.

[11]Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação,

[12]Nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção.

[13]Porque, se o sangue dos touros e bodes, e a cinza de uma novilha esparzida sobre os imundos, *os* santifica, quanto à purificação da carne,

[14]Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?

[15]E por isso é Mediador de um novo testamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna.

[16]Porque onde há testamento, é necessário que intervenha a morte do testador.

[17]Porque um testamento tem força onde houve morte; ou terá ele algum valor enquanto o testador vive?

[18]Por isso também o primeiro não foi consagrado sem sangue;

[19]Porque, havendo Moisés anunciado a todo o povo todos os mandamentos segundo a lei, tomou o sangue dos bezerros e dos bodes, com água, lã purpúrea e hissope, e aspergiu tanto o mesmo livro como todo o povo,

[20]Dizendo: Este é o sangue do testamento que Deus vos tem mandado.

---

no ventre de Maria (Lc 1.31), o que o torna diferente de todos os homens, que nasceram em pecado (Sl 51.5). O texto em questão declara que Jesus era santo, inocente, imaculado e separado dos pecadores. Uma pergunta que resta: "Como admitir que a deidade absoluta pudesse habitar no corpo humano corrompido?" (Cl 2.9). O "cristo" adventista, de natureza pecaminosa, é outro. Não é o Cristo bíblico (2Co 11.4).

Havendo efetuado uma eterna redenção (9.12)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** O texto em destaque repreende os sucessivos sacrifícios levíticos, consoantes às sucessivas reencarnações supostamente necessárias para a evolução espiritual. A filosofia espírita não condiz com os ensinamentos da Bíblia, uma vez que expressa o conceito da lei de talião, censurada por Jesus em Mateus 5.38,39. A caridade e as sucessivas reencarnações são, diante de Deus, "ouro de tolo", porque

[21]E semelhantemente aspergiu com sangue o tabernáculo e todos os vasos do ministério.

[22]E quase todas *as coisas*, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.

[23]De sorte que era bem necessário que as figuras das coisas que estão no céu assim se purificassem; mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes.

[24]Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus;

[25]Nem também para a si mesmo se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no santuário com sangue alheio;

[26]De outra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora na consumação dos séculos uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.

[27]E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois *disso* o juízo,

[28]Assim também Cristo, oferecendo-*se* uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.

(ainda que para alguns tenham muito valor) para nada servem quanto ao resgate da culpa, pela qual Jesus já pagou: "Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz" (Cl 2.14).

Para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo (9.26)

Creciendo en Gracia. Usa este versículo para ensinar que não pecamos mais, porque Jesus já destruiu, de uma vez por todas, os nossos pecados. Sendo assim, a necessidade de arrependimento não existe mais.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O apóstolo Paulo constantemente incentivava os crentes ao arrependimento (2Co 7.6-10). Além disso, neste texto, a palavra grega para aniquilar (*athetesis*) não quer dizer destruição. Antes, tem sua origem no termo *atheteo*, cujo significado é: "pôr de lado", "desprezar", "negligenciar", "opor-se à eficácia de alguma coisa", "anular", "tornar sem efeito", "frustrar", "rejeitar", "recusar", "fazer pouco caso". De fato, Jesus anulou os nossos pecados na cruz, mas isso não quer dizer que o homem não peca mais e, por conta disso, não precisa de arrependimento. O próprio apóstolo Paulo também reconhecia que era pecador (1Tm 1.15).

Aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo (9.27)

Universalismo. Defende que haverá salvação póstuma, interpretando o *juízo* como um momento em que Deus resgatará em Cristo todos os homens.

Espiritismo. Lançando mão dos casos de ressurreição relatados na Bíblia, nega que a passagem por este mundo seja única, e que este juízo estabelece o retorno do espírito a uma outra vida em que terá de cumprir o seu carma.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Esta possibilidade de salvação póstuma universal e de uma salvação gradual e evolutiva por meio de sucessivas vidas corrompe a verdade bíblica. Após a morte, dizem as Escrituras, segue-se o juízo, embora não imediato, como mostra a história do homem rico e Lázaro (Lc 16.19-31). Os perdidos (o rico) já sofrem as preliminares de uma condenação eterna (Jo 5.29; 2Ts 1.9). Esta mesma passagem demonstra que não há reparação para os que não se convertem durante a existência terrena. Paulo corrobora com isso quando diz: "Ouvi-te em tempo aceitável; e socorri-te no dia da salvação; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação" (2Co 6.2; Ec 9.5). A palavra "aceitável", citada no início do versículo, vem do grego *dektos* (favorável), mas quando aparece pela segunda vez, Paulo intencionalmente utiliza o termo grego *euprosdektos*, que deve ser entendido como "favorabilíssima", acentuando assim a importância do tempo de salvação no qual vivemos (Gl 4.4). Não há espaço para correção após a morte, mas, sim, conforme o texto em destaque, "agora", ou seja, neste tempo de vida, quando temos a rica oportunidade de abraçar a graça salvadora (2Co 5.10; Gl 6.8,9).

Por sua vez, a apresentação espírita é um grande sofisma que pode cambalear cristãos incultos. As ressurreições que os espíritas procuram tomar como álibi são: 1.) As que precederam à ressurreição de Jesus: a.) O filho da viúva de Sarepta (1Rs 17.2); b.) O filho da sunamita (2Rs 4); c.) A ressurreição pelo toque nos ossos de Eliseu (2Rs 13); d.) A filha de Jairo (Mt 9); e.) O filho da viúva de Naim (Lc 7); f.) O amigo de Jesus, Lázaro (Jo 11). 2.) As que sucederam à ressurreição de Jesus: a.) Os santos que ressuscitaram e entraram em Jerusalém (Mt 27.53); b.) A discípula Tabita ou Dorcas (At 9.36-42); c.) O jovem Êutico (At 20.9-12). As ocorrências desses casos são exceções que apontam veementemente para a doutrina cristã da ressurreição e não para a reencarnação. Demonstram contundentemente a vitória de Cristo sobre a morte, maldição que sobreveio à humanidade em decorrência do pecado (Rm 5.12,15,17). O desvio da regra natural é tão caracterizado como tal que sempre foi recebido como ato miraculoso e inacreditável por aqueles que a testemunharam. Os cristãos não têm nada a esconder, os únicos episódios bíblicos passíveis de objeção estão aqui relacionados. Não é íntegro basear-se em casos isolados e individuais para estabelecer uma doutrina cujo teor é generalizado. Ou será que os espíritas crêem que só reencarnaram estes exemplos bíblicos? É óbvio que não. É valido destacar ainda a astúcia da objeção espírita que, em circunstâncias convenientes, como esta se apresenta, se faz de ignorante em relação à própria doutrina que quer defender. Então nos parece necessário recobrar aquilo que o próprio Kardec ensinou a respeito da reencarnação em sua obra *O evangelho segundo o espiritismo*: "A reencarnação é a volta da alma à vida corpórea, 'mas em outro corpo', especialmente formado para ela e que nada tem de comum com o antigo". O mentor espírita é muito claro quando ressalta que a reencarnação supostamente se daria em um outro corpo diferente. Exatamente ao contrário do que ocorreu nos casos bíblicos que os próprios espíritas evocam, pois as pessoas ressuscitaram nos mesmos corpos em que faleceram e foram sempre reconhecidas por seus entes queridos e amigos.

Outro fato a ser considerado é que a doutrina kardecista prega a recorrência sucessiva de reencarnações e, por conseguinte, a pluralidade de existências em prol da evolução da alma. As Escrituras falam de ressurreição, não de reencarnação, mas se admitíssemos a reencarnação na Bíblia, não teríamos sequer um

Sacrifícios insuficientes

10 PORQUE tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.

[2]Doutra maneira, teriam deixado de se oferecer, porque, purificados uma vez os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado.

[3]Nesses sacrifícios, porém, cada ano se faz comemoração dos pecados,

[4]Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.

[5]Por isso, entrando no mundo, diz:
Sacrifício e oferta não quiseste,
Mas corpo me preparaste;

[6]Holocaustos e *oblações* pelo pecado não te agradaram.

[7]Então disse: Eis aqui venho
(No princípio do livro está escrito de mim),
Para fazer, ó Deus, a tua vontade.

[8]Como acima diz: Sacrifício e oferta, e holocaustos e *oblações* pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei).

[9]Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo.

[10]Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, *feita* uma vez.

[11]E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados;

[12]Mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus,

[13]Daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés.

[14]Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados.

[15]E também o Espírito Santo no-lo testifica, porque depois de haver dito:

[16]Esta *é* a aliança que farei com eles
Depois daqueles dias, diz o Senhor:
Porei as minhas leis em seus corações,
E as escreverei em seus entendimentos; *acrescenta:*

[17]E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniqüidades.

[18]Ora, onde *há* remissão destes, não *há* mais oblação pelo pecado.

Exortação à ousadia e à santidade

[19]Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus,

[20]Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, *pela* sua carne,

[21]E tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus,

[22]Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa,

[23]Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu.

[24]E consideremo-nos uns aos outros, para *nos* estimularmos ao amor e às boas obras,

[25]Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.

[26]Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados,

[27]Mas uma certa expectação horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários.

[28]Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, *só* pela palavra de duas ou três testemunhas.

[29]De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver

---

exemplo de reencarnação que vá além de uma existência. Além disso, nos casos bíblicos arrolados não houve desintegração corpórea, pois, na maioria deles, a ressurreição ocorreu ainda antes do sepultamento, instantes após as mortes, ou poucos dias depois, como no caso de Lázaro (quatro dias). A única exceção são os santos que ressuscitaram em decorrência da ressurreição de Jesus, mas, mesmo neste episódio, há grande especulação. Aliás, também é digno de nota que a Bíblia não diz que todos ressuscitaram, mas limita o grupo a uma característica (virtude espiritual) requerida por Deus no Antigo Testamento (Lv 20.7) e retomada no Novo Testamento (1Pe 1.15). A saber: a santidade (apenas os santos). Finalmente, respeitando a própria definição espírita de reencarnação, temos o seguinte contraste: a reencarnação se dá num corpo mortal, é um evento múltiplo que envolve estados intermediários num processo, enquanto ocorre a ressurreição num corpo imortal, é um evento único em seu caráter genérico, e nos remete a um estado final, no qual já detemos a perfeição.

De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor (10.29)

Testemunhas de Jeová. Dizem que o castigo de Deus, de acordo com este texto, é o aniquilamento pela morte.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se o castigo de Deus é o aniquilamento, por que, então, existe a possibilidade de haver

por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?

[30]Porque bem conhecemos aquele que disse: Minha *é* a vingança, eu darei a recompensa, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo.

[31]Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

[32]Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições.

[33]Em parte fostes feitos espetáculo com vitupérios e tribulações, e em parte fostes participantes com os que assim foram tratados.

[34]Porque também vos compadecestes das minhas prisões, e com alegria permitistes o roubo dos vossos bens, sabendo que em vós mesmos tendes nos céus uma possessão melhor e permanente.

[35]Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão.

[36]Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.

[37]Porque ainda um pouquinho de tempo,
E o que há de vir virá, e não tardará.

[38]Mas o justo viverá da fé;
E, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele.

[39]Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma.

Exemplos de fé

11 ORA, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, *e a* prova das coisas que se não vêem.

[2]Porque por ela os antigos alcançaram testemunho.

[3]Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.

[4]Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e por ela, depois de morto, ainda fala.

[5]Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara; visto como antes da sua trasladação alcançou testemunho de que agradara a Deus.

[6]Ora, sem fé *é* impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

---

maior castigo para aquele que pisar (rejeitar) o Filho de Deus? A teoria de que os maus serão aniquilados fica sem sentido, pois esta posição daria a todos os maus o mesmo castigo, tornando impossível os diferentes graus de punição. A declaração "de quanto maior castigo" indica um lugar com diferentes níveis de sentença. "Porém, eu vos digo que haverá menos rigor para os de Sodoma, no dia do juízo, do que para ti" (Mt 11.24). Segundo as Testemunhas de Jeová, o inferno é a sepultura comum da humanidade. Mas, no grego, as palavras *mnema* e *mnemeion* indicam "sepultura", lugar do corpo. O lugar da alma é *hades*, onde o tormento é consciente (Lc 16.22-25).

Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem (11.1-3)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** O deísmo intitula sua crença como religião natural, por derivar da razão, em oposição à religião sobrenatural, que advém da revelação. Considerando que o que é natural procede do que já foi criado e é finito e limitado, temos que a religião natural está limitada à finitude humana. Tiago 3.13-15 ensina que aquilo que o homem chama "razão" (o oposto à loucura), creditando ser o meio de se conhecer a Deus de forma "lúcida", é, na verdade, um conceito tão medíocre quanto a sapiência de seu articulador: o homem. O discurso de Tiago se torna ainda mais grave quando associa esta suposta "razão" aos feitos do diabo, o que nos remete á verdade de Gênesis 6.5.

O texto em estudo, quanto à fé, não está atrelado à pequenez das coisas visíveis, uma vez que o que é tangível ou previsível não está previsto no sobrenatural de Deus, o qual não é limitado como o homem.

É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe (11.6)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** O agnosticismo emprega a tese de Immanuel Kant (1724-1804) para fundamentar a idéia da razão limitada. Ou seja, aquela que prega que o conhecimento é algo limitado à percepção dos sentidos e Deus, por estar fora dessa percepção, pode não existir.

Todavia, a tese de Kant é totalmente contrária ao princípio primeiro do cristianismo: a fé. É justamente a fé que possibilita a percepção das coisas pelas quais devemos esperar (v. 1) e nos ajuda a entender que Deus é o Criador de tudo (v. 3). Considerando ainda o versículo 1º, constatamos que o conceito cristão de fé faz que a fé seja uma "prova" daquilo que não é visto; isto é, que está fora da percepção e dos sentidos humanos.

Assim, desconsiderar o conhecimento (de Deus) com base apenas em tese semelhante à de Kant, afasta, efetivamente, a criatura do seu Criador, e também dos benefícios que essa proximidade proporciona ao ser criado.

É galardoador dos que o buscam (11.6)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** O deísmo crê que o "criador", ou "causa primeira da existência", não está interessado em sua criação, por isso não intervém, galardoa ou castiga. O escritor aos hebreus condiciona o conhecimento de Deus á *fé*. E a fé é proveniente do interesse do homem por seu Criador. O ato de "crer", por sua vez, está relacionado à aceitação da Bíblia (revelação escrita) como verdade.

Assim, quando o homem se enquadra nesse contexto, passa a

[7]Pela fé Noé, divinamente avisado das *coisas* que ainda não se viam, temeu *e*, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé.

[8]Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.

[9]Pela fé habitou na terra da promessa, como em *terra* alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa.

[10]Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus.

[11]Pela fé também a mesma Sara recebeu a virtude de conceber, e deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel aquele que lho tinha prometido.

[12]Por isso também de um, e esse já amortecido, descenderam tantos, em multidão, como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar.

[13]Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-*as* e abraçando-*as*, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.

[14]Porque, os que isto dizem, claramente mostram que buscam uma pátria.

[15]E se, na verdade, se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam oportunidade de tornar.

[16]Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial. Por isso também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque *já* lhes preparou uma cidade.

[17]Pela fé ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado; sim, aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito.

[18]Sendo-lhe dito: Em Isaque será chamada a tua descendência, considerou que Deus era poderoso para até dentre os mortos o ressuscitar;

[19]E daí também em figura ele o recobrou.

[20]Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú, no tocante às coisas futuras.

[21]Pela fé Jacó, próximo da morte, abençoou cada um dos filhos de José, e adorou *encostado* à ponta do seu bordão.

[22]Pela fé José, próximo da morte, fez menção da saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca de seus ossos.

[23]Pela fé Moisés, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram o mandamento do rei.

[24]Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,

[25]Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um *pouco de* tempo ter o gozo do pecado;

[26]Tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa.

[27]Pela fé deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como vendo o invisível.

[28]Pela fé celebrou a páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos lhes não tocasse.

[29]Pela fé passaram o Mar Vermelho, como por *terra* seca; o que intentando os egípcios, se afogaram.

[30]Pela fé caíram os muros de Jericó, sendo rodeados durante sete dias.

[31]Pela fé Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espias.

[32]E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando de Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel e dos profetas,

[33]Os quais pela fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões,

[34]Apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fuga os exércitos dos estranhos.

[35]As mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem *uma* melhor ressurreição;

[36]E outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões.

[37]Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos ao fio da espada; andaram *vestidos* de peles de ovelhas *e* de cabras, desamparados, aflitos *e* maltratados

---

ser incluído no plano divino que, além da promessa de vida eterna (Jo 3.36), garante recompensa (galardão) aos que buscam o reino de Deus; ou seja, que servem aos seus interesses: "Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mt 6.33).

Os quais pela fé venceram reinos (11.33,34)

Catolicismo Romano. Declara que esta referência tem sua origem no texto apócrifo de 2Macabeus 8.5-7, onde estão registradas as batalhas travadas pelo exército de Judas Macabeu.

[38](Dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra.

[39]E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa,

[40]Provendo Deus alguma *coisa* melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados.

Uma nuvem de testemunhas

12 PORTANTO nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta,

[2]Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.

[3]Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.

[4]Ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado.

[5]E já vos esquecestes da exortação que argumenta convosco como filhos:

Filho meu, não desprezes a correção do Senhor,
E não desmaies quando por ele fores repreendido;
[6]Porque o Senhor corrige o que ama,
E açoita a qualquer que recebe por filho.

[7]Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija?

[8]Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos.

[9]Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós os reverenciamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, para vivermos?

[10]Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para *nosso* proveito, para sermos participantes da sua santidade.

[11]E, na verdade, toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela.

[12]Portanto, tornai a levantar as mãos cansadas, e os joelhos desconjuntados,

[13]E fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que manqueja não se desvie inteiramente, antes seja sarado.

[14]Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor;

[15]Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, *vos* perturbe, e por ela muitos se contaminem.

[16]E ninguém seja devasso, ou profano, como Esaú, que por uma refeição vendeu o seu direito de primogenitura.

[17]Porque bem sabeis que, querendo ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, ainda que com lágrimas o buscou.

[18]Porque não chegastes ao monte palpável, aceso em fogo, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade,

[19]E ao sonido da trombeta, e à voz das palavras, a qual os que a ouviram pediram que se lhes não falasse mais;

[20]Porque não podiam suportar o que se *lhes* mandava: Se até um animal tocar o monte será apedrejado ou passado com um dardo.

[21]E tão terrível era a visão, *que* Moisés disse: Estou todo assombrado, e tremendo.

[22]Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos;

[23]À universal assembléia e igreja dos primogênitos,

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Em melhor julgamento, constata-se que o comentário do escritor aos hebreus rememora os textos de Juízes 14.5,6. 1Samuel 17.34-37 e Daniel 6.1-28, os quais destacam situações em que, pela fé, os servos do Senhor conquistaram vitórias. Os fatos narrados nesses inspirados livros bíblicos suprimem a suposta necessidade dos apócrifos.

E aos muitos milhares de anjos (12.22,23)

Creciendo en Gracia. Ensina que este texto é uma prova de que a Igreja é composta de anjos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo está fazendo um contraste entre as duas alianças. A conjunção "e" (em grego, *kai*) sublinha a diferença de uma coisa para outra. Assim, temos o Monte Sião "e" a cidade do Deus vivo, também chamada de Jerusalém celestial. Temos os milhares de anjos, comparados a uma assembléia festiva, "e" a Igreja dos primogênitos. Temos Deus "e" os espíritos dos justos. Temos Jesus "e" o sangue. E, assim como o sangue não é Jesus, Deus também não é os justos aperfeiçoados, tampouco os anjos são os espíritos dos justos. Os anjos estão aí por causa de sua relação com a habitação de Deus, nada mais que isso.

que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados;

[24]E a Jesus, o Mediador de uma nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que *o de* Abel.

[25]Vede que não rejeiteis ao que fala; porque, se não escaparam aqueles que rejeitaram o que na terra os advertia, muito menos nós, se nos desviarmos daquele que é dos céus;

[26]A voz do qual moveu então a terra, mas agora anunciou, dizendo: Ainda uma vez comoverei, não só a terra, senão também o céu.

[27]E esta palavra: Ainda uma vez, mostra a mudança das coisas móveis, como coisas feitas, para que as imóveis permaneçam.

[28]Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade;

[29]Porque o nosso Deus *é* um fogo consumidor.

Vários deveres

13 PERMANEÇA o amor fraternal.

[2]Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos.

[3]Lembrai-vos dos presos, como se estivésseis presos com eles, e dos maltratados, como sendo-o vós mesmos também no corpo.

[4]Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém, aos que se dão à prostituição, e aos adúlteros, Deus os julgará.

[5]Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei.

[6]E assim com confiança ousemos dizer:

O Senhor é o meu ajudador, e não temerei
O que me *possa* fazer o homem.

[7]Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver.

[8]Jesus Cristo *é* o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.

[9]Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique com graça, *e* não com alimentos que de nada aproveitaram aos que *a eles* se entregaram.

[10]Temos um altar, de que não têm direito de comer os que servem ao tabernáculo.

[11]Porque os corpos dos animais, cujo sangue é, pelo pecado, trazido pelo sumo sacerdote para o santuário, são queimados fora do arraial.

[12]E por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, padeceu fora da porta.

[13]Saiamos, pois, a ele fora do arraial, levando o seu vitupério.

[14]Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura.

[15]Portanto, ofereçamos sempre por ele a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome.

[16]E não vos esqueçais da beneficência e comunicação, porque com tais sacrifícios Deus se agrada.

[17]Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta *delas;* para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos *seria* útil.

[18]Orai por nós, porque confiamos que temos boa consciência, como aqueles que em tudo querem portar-se honestamente.

[19]E rogo-*vos* com instância que *assim* o façais, para que eu mais depressa vos seja restituído.

Votos e saudações

[20]Ora, o Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande pastor das ovelhas,

[21]Vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante ele é agradável por Cristo Jesus, ao qual seja glória para todo o sempre. Amém.

[22]Rogo-vos, porém, irmãos, *que* suporteis a palavra desta exortação; porque abreviadamente vos escrevi.

[23]Sabei que *já* está solto o irmão Timóteo, com o qual, se ele vier depressa, vos verei.

[24]Saudai a todos os vossos chefes e a todos os santos. Os da Itália vos saúdam.

[25]A graça *seja* com todos vós. Amém.

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE
Tiago

Título

É a primeira das chamadas "epístolas gerais" ou "universais". Seu nome vem do próprio autor, Tiago. Os destinatários são "as doze tribos da dispersão", o que os identifica como judeus/cristãos.

Autoria e data

Pelo fato de o nome Tiago ser muito comum no Novo Testamento, cerca de quarenta referências, existe muita controvérsia sobre o autor. Na verdade, Tiago é uma variação grega de Jacó (suplantador). Os três possíveis autores seriam Tiago, irmão de João; Tiago de Alfeu, que provavelmente era primo de Jesus; e Tiago, irmão do próprio Jesus. Como o primeiro foi decapitado por Herodes (At 12.2), só restam os outros dois, sendo que a maioria dos estudiosos aponta para Tiago, filho de Maria e José, irmão de Jesus (Mt 13.55).

Esta carta apresenta um ambiente mais judaico do que cristão. Não traz uma terminologia cristã conhecida e é endereçada às doze tribos (1.1). Tem grande probabilidade de ter sido o primeiro documento do Novo Testamento, quando este ainda começava a ser desenvolvido. Provavelmente, fora escrita no ano 48 d.C.

Assunto

Seu texto parece mais uma coleção de sermões do que uma epístola propriamente dita. Traz uma grande diversidade de assuntos relacionados à vivência prática do cristianismo (1.2-18; 2.1-13; 3.1-12; 5.7-20) e poucas referências aos aspectos teológicos, o que levou muitos estudiosos a compará-la com a literatura sapiencial do Antigo Testamento.

Geralmente, suas afirmações são colocadas em termo de antítese: "A verdadeira e a falsa religião" (1.26-27); "os cumpridores e os ouvintes" (1.25), "a verdadeira e a falsa sabedoria" (1.5-8); "a verdadeira e a falsa fé" (2.14-26), etc. Mas seu contexto é tão judaico que alguns chegaram a duvidar que fosse cristão. Tiago, entretanto, denomina Jesus de "Senhor da glória" (2.1) e faz alusão ao seu retorno que, com certeza, não são interpolações (5.7-8).

Ênfase apologética

Seu contexto aparentemente judaico é natural, uma vez que muitos esquecem que o cristianismo, em seus princípios, era apenas um ramo dentro do judaísmo que aceitava a messianidade de Jesus. O vínculo foi se desfazendo gradativamente.

A maior controvérsia gerada sobre a carta é a passagem sobre fé e obras (2.14-26). Para alguns, Tiago foi um opositor de Paulo e estaria escrevendo justamente para se opor aos ensinos daquele apóstolo. Todavia, isso não tem qualquer coerência, visto que, quando Tiago a escreveu, o apóstolo dos gentios ainda não tinha exposto suas doutrinas por meio de cartas.

Em segundo lugar, Tiago chama Paulo de "amado" no Concílio de Jerusalém (At 15.25), quando já conhecia seus ensinos, o que é um forte indício de que não havia discordância entre ambos. Como Paulo mostra em sua epístola aos gálatas, tanto ele quanto Tiago estavam em um mesmo espírito (Gl 2.9).

Em terceiro lugar, a diferença com Paulo é apenas aparente. Tiago não nega que só a fé salva. Antes, nega que a fé seja real onde não se manifesta por meio de obras, porque, segundo afirma, a fé é vista nas obras (2.18). É relevante perceber que Tiago não cita nenhum dos Dez Mandamentos como uma manifestação de fé, mas, sim, as atitudes de Abraão e Raabe (2.21-26). Logo, não estava defendendo um "mosaísmo", mas as atitudes cristãs coerentes com a fé.

EPÍSTOLA UNIVERSAL DE

TIAGO

Prefácio e saudação

1 TIAGO, servo de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que andam dispersas, saúde.

As provas e as tentações

[2]Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações;

[3]Sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência.

[4]Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.

[5]E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e *o* não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.

[6]Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte.

[7]Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.

[8]O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos.

[9]Mas glorie-se o irmão abatido na sua exaltação,

[10]E o rico em seu abatimento; porque ele passará como a flor da erva.

E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus (1.5)

Mormonismo. Geralmente, os adeptos desse grupo religioso usam esta passagem para recomendar às pessoas que orem a Deus para saber se o Livro de Mórmon é verdadeiro. Se a pessoa orar e receber um ardor no peito, o livro é verdadeiro. Caso contrário, a interpretação é de que a oração não foi sincera.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Como podemos constatar, os mórmons não apontam evidências que autentiquem a suposta inspiração divina do Livro de Mórmon, antes, pedem para que as pessoas leiam o livro e orem para saber se ele é ou não inspirado por Deus.

O Livro de Mórmon diz: "E, quando receberdes estas coisas, eu vos exorto a perguntardes a Deus, o Pai Eterno, em nome de Cristo, se estas coisas não são verdadeiras; e, se perguntardes com um coração sincero e com real intenção, tendo fé em Cristo, ele vos manifestará sua verdade disso pelo poder do Espírito Santo" (Moroni 10:4). E citam, ainda, o texto bíblico em referência para apoiar essa prática. Por conta disso, a grande maioria dos mórmons diz ter sentido um "ardor no peito" como um sinal (testemunho) do Espírito Santo de que o Livro de Mórmon é inspirado.

Mas será que esse espírito é, de fato, o Espírito Santo? Como podemos testar os espíritos? É de vital importância aplicar os testes apropriados para avaliar esses tipos de reivindicações espirituais, porque a Escritura Sagrada nos alerta o seguinte: "Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte" (Pv 14.12). Embora sejamos exortados a orar sem cessar (1Ts 5.17), a Bíblia, porém, não ensina, em nenhum lugar, que a oração seja um teste para avaliar a verdade.

Alguém, no entanto, pode indagar: "Então, o que o texto em referência quer dizer?". No contexto do primeiro capítulo, podemos constatar que Tiago se refere à prova da fé por meio das tentações (1.2,3,12,13). Se nos falta sabedoria, somos exortados a pedi-la ao Senhor, para que possamos enfrentar as provas e as tentações com um comportamento aprazível a Deus. O apóstolo Paulo foi claro ao chamar a atenção dos gálatas para que não ouvissem aqueles que estivessem ensinando outro evangelho (Gl 1.6-8). Sabemos que há muitos falsos mestres pregando falsos evangelhos, falsos Jesus e, obviamente, todas essas heresias são propagadas por intermédio de espíritos profanos (2Co 11.3,4,13,14).

A oração seria o único método para identificarmos o que é verdadeiro?

Como poderíamos saber?

O perigo desse tipo de oração, para identificar a verdade, é a dificuldade em distinguir a veracidade dos testemunhos espirituais e sua procedência. Não podemos confiar nos sentimentos do nosso próprio coração (Pv 28.26; Jr 17.9), e muito menos em qualquer testemunho espiritual. Atentemos para o que diz a Bíblia: "Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo" (1Jo 4.1).

Não queremos, com isso, desestimular a oração, muito pelo contrário. Contudo, devemos aliar a oração ao exame diário das Escrituras, assim como os crentes de Beréia: "Examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim" (At 17.11). Este é o método mais preciso para avaliar se o que o mormonismo ensina é a verdade. O teste bíblico deve estar focado na Palavra de Deus (2Tm 3.15-17). E o testemunho do Espírito Santo jamais contradirá a si próprio, pois a Bíblia afirma que "os escritores bíblicos falaram inspirados pelo Espírito Santo" (2Pe 1.21).

Perguntamos, então: "orar ou não orar?".

Finalizamos esta nota conscientes de que devemos orar sim, mas para que o nosso poderoso Deus nos abençoe ricamente e nos ajude a destruir os conselhos e toda a altivez que se levantam contra o conhecimento de Deus, levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo (2Co 10.5).

[11]Porque sai o sol com ardor, e a erva seca, e a sua flor cai, e a formosa aparência do seu aspecto perece; assim se murchará também o rico em seus caminhos.

[12]Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.

[13]Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.

[14]Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência.

[15]Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.

[16]Não erreis, meus amados irmãos.

[17]Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.

[18]Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos *como* primícias das suas criaturas.

[19]Portanto, meus amados irmãos, todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.

[20]Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus.

Cumpridores da Palavra

[21]Por isso, rejeitando toda a imundícia e superfluidade de malícia, recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar as vossas almas.

[22]E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos.

[23]Porque, se alguém é ouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante ao homem que contempla ao espelho o seu rosto natural;

[24]Porque se contempla a si mesmo, e vai-se, e logo se esquece de como era.

[25]Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecidiço, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito.

[26]Se alguém entre vós cuida ser religioso, e não refreia a sua língua, antes engana o seu coração, a religião desse é vã.

Quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam (1.12)

Universalismo. Usa a tese de Orígenes — *Dos primeiros princípios* (2.10.6), que avaliza a crença de que existe a purgação de pecados (uma espécie de cura), tal como no dogma católico — para alegar que o estado de separação da graça não é definitivo, que a pessoa nessa condição não é irrecuperável, antes, pode perfeitamente se salvar após a referida purgação (que seria um tipo de purificação).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A tese universalista, ao admitir essa postura, esbarra na heresia romana do purgatório, abonando-a, pois apresenta uma idéia semelhante de redenção pós-morte. O versículo em análise, porém, aponta para uma clara condição para aqueles que desejam a coroa da vida, aqueles que, por amor a Deus, resistem à prova. Mas quanto aos que não amam a Deus e blasfemam contra o Senhor nas tribulações, essa coroa, obviamente, não está reservada para eles. A possibilidade anotada na tese de Orígenes corrompe a verdade bíblica. Após a morte segue-se o juízo, embora esse juízo não seja imediato, como nos mostra a história do rico e Lázaro (Lc 16.19-31), na qual o rico encontra-se sofrendo as preliminares de uma condenação eterna.

Porque Deus não pode ser tentado (1.13)

Testemunhas de Jeová. Declaram que Jesus não é Deus, pois se Jesus fosse Deus, seria de se esperar que os mesmos atributos aplicados a Deus pudessem também ser aplicados a Jesus. Por exemplo: Deus não pode ser tentado, entretanto Jesus sofreu tentação (Lc 4.2; Hb 4.15).

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O que o texto bíblico em referência está declarando é que nenhum crime secreto, traiçoeiro e deliberado foi praticado pela vontade de Deus, que não pode ser responsabilizado pelas más ações dos homens. Além disso, o escritor aos hebreus é explícito ao declarar que Jeová foi tentado no deserto pelos israelitas: "Não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto, onde vossos pais me tentaram, me provaram, e viram por quarenta anos as minhas obras" (Hb 3.8,9). Perguntamos: Será que as testemunhas de Jeová concluem que Jeová não é Deus por isso?

Descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação (1.17)

Ceticismo. Contrasta este versículo com Gênesis 6.6 e 1Samuel 15.10,11 para atribuir incoerência à Bíblia, porque o seu Autor (Deus), a quem a teologia cristã diz ser perfeito, muda de idéia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O arrependimento atribuído a Deus, conforme registrado nos textos destacados pelo ceticismo, se refere à mudança de atitude. Em linhas gerais, podemos compreender essa questão quando nos fundamentamos nas seguintes verdades: o homem demonstra arrependimento quando apresenta uma atitude diferente daquela que o levou a praticar o mal, corrigindo-se. Mas para que essa atitude se manifeste, o homem, necessariamente, muda seus critérios, valores e conceitos. Em contrapartida, Deus muda de atitude sem jamais mudar seus critérios e estatutos. O significado da expressão "arrependeu-se o Senhor" (Gn 6.6; 1Sm 15.10,11) é "mudança de atitude". E nada mais é do que uma indicação, em linguagem humana, de que a atitude de Deus para com o homem que peca é necessariamente diferente da atitude desse mesmo Deus para com o homem que lhe obedece (Jn 3.10).

27 A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo.

A acepção de pessoas

2 MEUS irmãos, não tenhais a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, *Senhor* da glória, em acepção de pessoas.

2 Porque, se no vosso ajuntamento entrar algum homem com anel de ouro no dedo, com trajes preciosos, e entrar também algum pobre com sórdido traje,

3 E atentardes para o que traz o traje precioso, e lhe disserdes: Assenta-te tu aqui num lugar de honra, e disserdes ao pobre: Tu, fica aí em pé, ou assenta-te abaixo do meu estrado,

4 Porventura não fizestes distinção entre vós mesmos, e não vos fizestes juízes de maus pensamentos?

5 Ouvi, meus amados irmãos: Porventura não escolheu Deus aos pobres deste mundo para serem ricos na fé, e herdeiros do reino que prometeu aos que o amam?

6 Mas vós desonrastes o pobre. Porventura não vos oprimem os ricos, e não vos arrastam aos tribunais?

7 Porventura não blasfemam eles o bom nome que sobre vós foi invocado?

8 Todavia, se cumprirdes, conforme a Escritura, a lei real: Amarás a teu próximo como a ti mesmo, bem fazeis.

9 Mas, se fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, e sois redargüidos pela lei como transgressores.

10 Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um *só ponto*, tornou-se culpado de todos.

11 Porque aquele que disse: Não cometerás adultério, também disse: Não matarás. Se tu pois não cometeres adultério, mas matares, estás feito transgressor da lei.

12 Assim falai, e assim procedei, como devendo ser julgados pela lei da liberdade.

13 Porque o juízo será sem misericórdia sobre aquele que não fez misericórdia; e a misericórdia triunfa do juízo.

A fé sem obras

14 Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver as obras? Porventura a fé pode salvá-lo?

15 E, se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem falta de mantimento quotidiano,

16 E algum de vós lhes disser: Ide em paz, aquentai-vos, e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí?

17 Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.

18 Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

19 Tu crês que há um só Deus; fazes bem. Também os demônios o crêem, e estremecem.

20 Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta?

21 Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque?

22 Bem vês que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada.

23 E cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus.

Porque qualquer que guardar toda a lei (2.10-12)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que se Tiago cita dois dos Dez Mandamentos, a lei de que fala nesta passagem é o decálogo. Com isso, insiste em que devemos guardar toda a lei, da qual o sábado faz parte.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra lei significa toda a "lei de Moisés", ou seja, o Pentateuco. Prova disso é que Tiago está reprovando o pecado de "acepção de pessoas", uma transgressão da lei: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Lv 19.18).

Esse mandamento faz parte da lei, inclusive da suposta lei cerimonial, divisão fictícia feita pelos próprios adventistas, uma vez que o livro de Levítico foi escrito por Moisés e colocado ao lado da arca e não dentro dela.

O texto em referência menciona apenas dois mandamentos do decálogo e, se dois mandamentos implicam nos dez, também a citação de um mandamento fora do decálogo implica na obrigação de guardar toda a lei. A lei da liberdade de que fala o versículo 12 é a lei de Cristo (Gl 6.2), ou seja, é o ensino do próprio Cristo (Jo 12.48; Mt 28.19). Jesus, no entanto, nunca mandou guardar o sábado, antes, concede repouso a todos aqueles que se refugiam nele (Mt 11.30).

O nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras [...]? (2.21)

Mormonismo, Espiritismo e Catolicismo Romano. Alegam que somos justificados pelas obras.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se Tiago realmente afirmasse o que tais grupos ensinam, entraria em flagrante contradição com o restante das Escrituras. Verifica-se, facilmente, o erro interpretativo quando o próprio Tiago diz que Abraão foi justificado pela fé (v. 23). Não está falando da justificação perante Deus, mas perante os homens (2.18), e está enfatizando que devemos demonstrar a nossa fé por meio das obras. Deus justificou Abraão por sua fé, mas esta fé mostrou-se verdadeira pelas obras do patriarca diante dos homens (Ef 2.8-10). Abraão, de fato, foi justi-

[24]Vedes então que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé.

[25]E de igual modo Raabe, a meretriz, não foi também justificada pelas obras, quando recolheu os emissários, e os despediu por outro caminho?

[26]Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta.

A língua

3 MEUS irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo.

[2]Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, o tal é perfeito, e poderoso para também refrear todo o corpo.

[3]Ora, nós pomos freio nas bocas dos cavalos, para que nos obedeçam; e conseguimos dirigir todo o seu corpo.

[4]Vede também as naus que, sendo tão grandes, e levadas de impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quer a vontade daquele que as governa.

[5]Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia.

[6]A língua também é um fogo; como mundo de iniqüidade, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno.

[7]Porque toda a natureza, tanto de bestas feras como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza humana;

[8]Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal.

[9]Com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.

[10]De uma mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto se faça assim.

[11]Porventura deita alguma fonte de um mesmo manancial *água* doce e *água* amargosa?

[12]Meus irmãos, pode também a figueira produzir azeitonas, ou a videira figos? Assim tampouco pode uma fonte dar água salgada e doce.

A sabedoria que vem do alto

[13]Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom trato as suas obras em mansidão de sabedoria.

[14]Mas, se tendes amarga inveja, e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade.

[15]Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica.

[16]Porque onde há inveja e espírito faccioso aí *há* perturbação e toda a obra perversa.

[17]Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia.

[18]Ora, o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz.

Resistir às paixões

4 DE onde *vêm* as guerras e pelejas entre vós? Porventura não *vêm* disto, *a saber*, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam?

[2]Cobiçais, e nada tendes; matais, e sois invejosos, e nada podeis alcançar; combateis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis.

[3]Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.

[4]Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.

[5]Ou cuidais vós que em vão diz a Escritura: O Espírito que em nós habita tem ciúmes?

[6]Antes, ele dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

---

ficado quando creu em Deus, mas sua crença (ou seja, sua fé) foi evidenciada pelas obras, quando ofereceu seu filho Isaque.

Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica (3.13-15)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** O deísmo prega a crença de que o conhecimento sobre as questões religiosas e espirituais vem por meio da razão e não da revelação, porque a revelação é proveniente da estabilidade mental questionável de alguns fanáticos.

O apóstolo Tiago, no entanto, ensina, na seqüência dos versículos em referência, que aquilo que o homem chama "razão" (o oposto à loucura), creditando ser o meio de se conhecer a Deus de forma "lúcida", é, na verdade, um conceito tão medíocre quanto a sapiência de seu articulador: o homem.

O discurso de Tiago se torna ainda mais grave quando associa essa suposta "razão" aos feitos do diabo, o que nos remete à verdade de Gênesis 6.5. Em 1Coríntios 1.17, Paulo explica que não há argumento que, baseado na intelectualidade humana, possa convencer um descrente de seu pecado e da justiça, com a qual Deus exercerá seu juízo (Jo 16.8).

[7]Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.

[8]Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações.

[9]Senti as vossas misérias, e lamentai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e *o vosso* gozo em tristeza.

Humilhai-vos

[10]Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.

[11]Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, e julga a seu irmão, fala mal da lei, e julga a lei; e, se tu julgas a lei, *já* não és observador da lei, mas juiz.

[12]Há só um legislador que pode salvar e destruir. Tu, porém, quem és, que julgas a outrem?

[13]Eia agora vós, que dizeis: Hoje, ou amanhã, iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, e contrataremos, e ganharemos;

[14]Digo-vos que não sabeis o que *acontecerá* amanhã. Porque, que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco, e depois se desvanece.

[15]Em lugar do que devíeis dizer: Se o Senhor quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo.

[16]Mas agora vos gloriais em vossas presunções; toda a glória tal como esta é maligna.

[17]Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado.

Os maus ricos

5 EIA, pois, agora vós, ricos, chorai e pranteai, por vossas misérias, que sobre vós hão de vir.

[2]As vossas riquezas estão apodrecidas, e as vossas vestes estão comidas de traça.

[3]O vosso ouro e a vossa prata se enferrujaram; e a sua ferrugem dará testemunho contra vós, e comerá como fogo a vossa carne. Entesourastes para os últimos dias.

[4]Eis que o jornal dos trabalhadores que ceifaram as vossas terras, e que por vós foi diminuído, clama; e os clamores dos que ceifaram entraram nos ouvidos do Senhor dos exércitos.

[5]Deliciosamente vivestes sobre a terra, e vos deleitastes; cevastes os vossos corações, como num dia de matança.

[6]Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu.

A paciência

[7]Sede pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia.

[8]Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; porque *já* a vinda do Senhor está próxima.

[9]Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados. Eis que o juiz está à porta.

[10]Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor.

[11]Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó, e vistes o fim que o Senhor *lhe deu;* porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso.

Exortações diversas

[12]Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem *façais* qualquer outro juramento; mas que a vossa palavra seja sim, sim, e não, não; para que não caiais em condenação.

[13]Está alguém entre vós aflito? Ore. Está alguém contente? Cante louvores.

[14]Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor;

[15]E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

[16]Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.

Está alguém entre vós doente?
Chame os presbíteros da Igreja
(5.14,15)

Catolicismo Romano. Interpreta este versículo como sendo um fundamento para o dogma do sacramento da unção dos enfermos (a extrema-unção), prática que só pode ser exercida por seus presbíteros e que, anteriormente, era utilizada como ritual de cura.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A última parte do versículo14 esclarece que a oração é feita em nome do Senhor e não da Igreja católica, que reclama autoridade sobre o ritual da extrema-unção. A salvação proposta no início do versículo15 é promovida pela oração da fé que, mesmo sendo realizada pelos presbíteros, não classifica necessariamente que devam ser apenas os presbíteros de Roma, inexistentes na ocasião. Logo, Tiago está declarando que quem de fato levanta o enfermo é o Senhor Jesus, que também perdoa os pecados do enfermo. Isso implica em que a "investidura" não parte de Roma, mas do próprio Deus, mediante a fé daquele que procederá a oração.

[17]Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra.

[18]E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.

[19]Irmãos, se algum dentre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter,

[20]Saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador, salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados.

INTRODUÇÃO À EPISTOLA DE

1Pedro

TÍTULO

Foi a primeira carta escrita pelo apóstolo Pedro aos forasteiros da dispersão (1.1). Ou seja, aos judeus cristãos espalhados pelo império. E isso confirma o ministério da circuncisão entregue a Pedro (Gl 2.9).

AUTORIA E DATA

Não existem dúvidas de que o seu autor é o apóstolo Pedro, que se coloca como testemunha ocular dos sofrimentos e da vida de Cristo (1.8; 2.23,24; 5.1). O idioma grego da carta é bastante puro e não poderia ter sido escrito, de próprio punho, por Pedro. Seu amanuense (escrevente) foi Silvano (5.12). Foi escrita, provavelmente, em 65 d.C., pouco depois da perseguição de Nero, que começou em 64 d.C.

ASSUNTO

Muitos têm comparado seu conteúdo com o conteúdo da epístola de Paulo aos romanos. De fato, é possível observar a influência paulina em diversas passagens.

Os cristãos, conforme se percebe, estavam sofrendo intensa perseguição e Pedro os exortou a ter paciência (1.3-12).

O autor usa, de forma abundante e constante, duas palavras "santo" (1.15,16; 2.5) e "esperança", e, por conta dessa última, Pedro é chamado de o "apóstolo da esperança", assim como Paulo é o apóstolo da fé e João, do amor (1.3,21; 3.15).

Apresenta os mesmos aspectos práticos da vida cristã expostos na literatura paulina, abordando as seguintes relações: cidadão e Estado (2.11-17), marido e mulher (3.1-7) e pais e filhos (5.5). E, tal como nas cartas de Paulo, traz exortações aos presbíteros e líderes (5.1-4).

ÊNFASE APOLOGÉTICA

Assim como a primeira epístola de João, as de Pedro também fornecem a força do testemunho ocular, embora sejam isentas de reflexões teológicas como se constata em 1João.

Sua narrativa é de alguém que conviveu com o Senhor em seu ministério terreno. Em suma, é fruto da convivência.

Todavia, apresenta algumas dificuldades apologéticas que, freqüentemente, sofrem inúmeras interpretações e distorções por parte dos diversos grupos religiosos, em particular, a referência 3.18-21, usada por certos grupos para defender doutrinas estranhas ao restante das Escrituras, como, por exemplo, a ressurreição espiritual de Cristo, a possibilidade da salvação após a morte e o batismo como meio de salvação.

Esse é o comportamento usual dos hereges: apoiar-se em passagens difíceis sem paralelo em nenhum outro trecho das Escrituras.

PRIMEIRA EPÍSTOLA UNIVERSAL DE PEDRO

Prefácio e saudação

1 PEDRO, apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia;

[2]Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas.

A esperança de salvação

[3]Bendito *seja* o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,

[4]Para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós,

[5]Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo,

[6]Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações,

[7]Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo;

[8]Ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso;

[9]Alcançando o fim da vossa fé, a salvação das *vossas* almas.

[10]Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos *foi dada*,

[11]Indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos *que* a Cristo *haviam de vir*, e a glória que se lhes havia de seguir.

[12]Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas *coisas* que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais *coisas* os anjos desejam bem atentar.

Exortação à santidade

[13]Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo;

[14]Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância;

[15]Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a *vossa* maneira de viver;

[16]Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.

[17]E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação,

[18]Sabendo que não foi com *coisas* corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais,

---

Indagando que tempo ou que ocasião de tempo (1.10-12)

Testemunhas de Jeová. Empregam este texto para tentar justificar a tese dos "lampejos de luz", por meio dos quais visam amenizar o embuste das falsas profecias de 1914, 1925 e 1975, além das muitas mudanças em sua doutrina.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto bíblico em estudo não se refere às supostas expectativas erradas por parte dos profetas. Ao contrário, a declaração de Pedro está relacionada às profecias a respeito do Messias e da salvação que traria, embora os profetas não soubessem profundamente quando o fato se daria. Quanto a isso, esclarece, no versículo 12: "Não para si mesmos, mas para nós", o que significa que a vinda do referido Messias não ocorreria no tempo dos profetas, mas posteriormente. Ou seja, entre Pedro, seus contemporâneos e as gerações futuras.

[19]Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado,

[20]O qual, na verdade, em outro tempo foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado nestes últimos tempos por amor de vós;

[21]E por ele credes em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos, e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estivessem em Deus;

[22]Purificando as vossas almas pelo Espírito na obediência à verdade, para o amor fraternal, não fingido; amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro;

[23]Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre.

[24]Porque
Toda a carne *é* como a erva,
E toda a glória do homem como a flor da erva.
Secou-se a erva, e caiu a sua flor;

[25]Mas a palavra do Senhor permanece para sempre.
E esta é a palavra que entre vós foi evangelizada.

O sacerdócio espiritual

2 DEIXANDO, pois, toda a malícia, e todo o engano, e fingimentos, e invejas, e todas as murmurações,

[2]Desejai afetuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo;

[3]Se é que já provastes que o Senhor *é* benigno;

[4]E, chegando-vos para ele, pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita *e* preciosa,

[5]Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo.

[6]Por isso também na Escritura se contém:
Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita *e* preciosa;
E quem nela crer não será confundido.

[7]E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes,
A pedra que os edificadores reprovaram,
Essa foi a principal da esquina,

[8]E uma pedra de tropeço e rocha de escândalo,
para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados.

[9]Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;

[10]Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora *sois* povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia.

A liberdade e a submissão

[11]Amados, peço-vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais das concupiscências carnais, que combatem contra a alma;

[12]Tendo o vosso viver honesto entre os gentios; para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas boas obras que em vós observem.

[13]Sujeitai-vos, pois, a toda a ordenação humana por amor do Senhor; quer ao rei, como superior;

[14]Quer aos governadores, como por ele enviados para castigo dos malfeitores, e para louvor dos que fazem o bem.

[15]Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo bem, tapeis a boca à ignorância dos homens insensatos;

[16]Como livres, e não tendo a liberdade por cobertura da malícia, mas como servos de Deus.

[17]Honrai a todos. Amai a fraternidade. Temei a Deus. Honrai ao rei.

[18]Vós, servos, sujeitai-vos com todo o temor aos senhores, não somente aos bons e humanos, mas também aos maus.

[19]Porque é coisa agradável, que alguém, por causa da consciência para com Deus, sofra agravos, padecendo injustamente.

[20]Porque, que glória será essa, se, pecando, sois esbofeteados e sofreis? Mas se, fazendo o bem, sois afligidos e o sofreis, isso é agradável a Deus.

[21]Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas.

[22]O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano.

[23]O qual, quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente;

[24]Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados.

[25]Porque éreis como ovelhas desgarradas; mas agora tendes voltado ao Pastor e Bispo das vossas almas.

Os deveres das esposas e dos maridos

3 SEMELHANTEMENTE, *vós*, mulheres, *sede* sujeitas aos vossos próprios maridos; para que também, se alguns não obedecem à palavra, pelo porte de suas mulheres sejam ganhos sem palavra;

[2]Considerando a vossa vida casta, em temor.

[3]O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura dos vestidos;

[4]Mas o homem encoberto no coração; no incorruptível *traje* de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus.

[5]Porque assim se adornavam também antigamente as santas mulheres que esperavam em Deus, e estavam sujeitas aos seus próprios maridos;

[6]Como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; da qual vós sois filhas, fazendo o bem, e não temendo nenhum espanto.

[7]Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações.

O apoio recíproco e a paz

[8]E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis.

[9]Não tornando mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo; sabendo que para isto fostes chamados, para que por herança alcanceis a bênção.

[10]Porque
Quem quer amar a vida,
E ver os dias bons,
Refreie a sua língua do mal,
E os seus lábios não falem engano.
[11]Aparte-se do mal, e faça o bem;
Busque a paz, e siga-a.
[12]Porque os olhos do Senhor *estão* sobre os justos,
E os seus ouvidos *atentos* às suas orações;
Mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal.

[13]E qual é aquele que vos fará mal, se fordes zelosos do bem?

[14]Mas também, se padecerdes por amor da justiça, sois bem-aventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis;

[15]Antes, santificai ao Senhor Deus em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós,

[16]Tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, fiquem confundidos os que blasfemam do vosso bom porte em Cristo.

[17]Porque melhor é que padeçais fazendo bem (se a vontade de Deus *assim* o quer), do que fazendo mal.

Exemplo de Jesus Cristo

[18]Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito;

[19]No qual também foi, *e* pregou aos espíritos em prisão;

Mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito
(3.18)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Em Romanos 8.11, lemos que Jesus foi ressuscitado pelo Espírito Santo: "E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cnsto também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito, que em vós habita".

O texto em questão não declara que Jesus foi ressuscitado como espírito glorificado, antes, que sua ressurreição foi corporal e realizada pelo poder do Espírito Santo. Tomé tocou no corpo ressurrecto de Jesus e foi convencido da realidade desse corpo. Entretanto, caso admitíssemos que Jesus materializou um corpo para se apresentar a Tomé, como pregam as Testemunhas de Jeová, por exemplo, isso significaria que Jesus estaria enganando Tomé, uma vez que o seu corpo seria apenas uma materialização e não o mesmo corpo com o qual fora crucificado e colocado no túmulo (Lc 24.1-6).

A Bíblia diz: "Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias? Mas ele falava do templo do seu corpo. Quando, pois, ressuscitou dentre os mortos, os seus discípulos lembraram-se de que lhes dissera isto; e creram na Escritura, e na palavra que Jesus tinha dito" (Jo 2.20-22).

Jesus declarou: "Vede minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho. E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E, não o crendo eles ainda por causa da alegria, e estando maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer? Então eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e um favo de mel. O que ele tomou, e comeu diante deles" (Lc 24.39-43).

Pregou aos espíritos em prisão
(3.19)

Mormonismo. Ensina que este texto comprova que, entre a morte e a ressurreição, Jesus esteve realizando um trabalho missionário no lugar em que se encontravam os mortos, dando-lhes oportunidade para que fossem salvos.

[20]Os quais noutro tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água;

[21]Que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva, o batismo, não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo;

[22]O qual está à destra de Deus, tendo subido ao céu, havendo-se-lhe sujeitado os anjos, e as autoridades, e as potências.

Abstenha-se de pecar

4 ORA, pois, *já* que Cristo padeceu por nós na carne,

armai-vos também vós com este pensamento, que aquele que padeceu na carne *já* cessou do pecado;

[2]Para que, no tempo que vos resta na carne, não vivais mais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus.

[3]Porque é bastante que no tempo passado da vida fizéssemos a vontade dos gentios, andando em dissoluções, concupiscências, borrachices, glutonarias, bebedices e abomináveis idolatrias;

[4]E acham estranho não correrdes com eles no mesmo desenfreamento de dissolução, blasfemando de vós.

[5]Os quais hão de dar conta ao que está preparado para julgar os vivos e os mortos.

[6]Porque por isto foi pregado o evangelho também aos mortos, para que, na verdade, fossem julgados segundo os homens na carne, mas vivessem segundo Deus em espírito;

[7]E já está próximo o fim de todas *as coisas;* portanto sede sóbrios e vigiai em oração.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia diz enfaticamente que o homem tem apenas uma oportunidade (Hb 9.27). A morte sela o nosso destino eterno (Lc 16.19-31). Jesus afirma, na passagem do rico e Lázaro, que o justo não pode passar para o lugar onde estão os injustos (Lc 16.26). Além disso, não existe ninguém inocente perante Deus, todos serão julgados de acordo com a luz que tiveram (Rm 1.19-20; 2.12-15).

Segundo a escritura mórmon (Livro de Moisés 8.19-24), esses povos não morreram ignorantes, para que possam ter outra chance de ouvir o evangelho. Todavia, a doutrina de que há salvação para os mortos não só contraria a Bíblia como também o próprio Livro de Mórmon, porque Alma 34.31-35 (outra escritura mórmon) afirma que não existe salvação após a morte.

Além disso, existe uma tremenda contradição no que diz respeito à pregação do evangelho aos mortos. Enquanto a Bíblia declara que Jesus foi pessoalmente e pregou aos espíritos, Joseph Smith diz que quem fez isso foram outros mensageiros (*Doutrinas e convênios* 138.29,57). Outro fator que desqualifica tal interpretação é o fato de que a pregação, no texto em referência, se restringe apenas aos povos da época de Noé (v. 20) e não a todo o mundo, como dizem os mórmons.

Finalmente, o texto bíblico em estudo também não diz que Cristo foi e pregou o evangelho aos espíritos, mas apenas que "proclamou" (*kerusso*) algo. É importante ressaltar que Pedro usa estas pessoas como exemplo de castigo eterno e não de salvação (2Pe 2.4-9). A idéia de que a salvação está sendo oferecida no mundo dos espíritos está fora de cogitação.

Nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca (3.20,21)

Testemunhas de Jeová e Catolicismo Romano. Associam a arca de Noé (que salvou oito almas no advento diluviano) às suas respectivas instituições religiosas, afirmando, cada qual a seu modo, que representam, de forma figurada, a única arca que salva.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O paralelo aqui não diz respeito à arca como simbologia de nenhuma igreja ou religião. Na verdade, a representatividade está relacionada à água que, na ocasião do dilúvio, destruiu os pecadores, mas sustentou a arca de Noé para a salvação das oito pessoas. No advento da graça, essa mesma água "destrói" o homem pecador, sepultando-o, mas, em seguida, oferecendo-o ao mundo como salvo, amparado pela "Arca", que é Jesus.

Agora vos salva, o batismo (3.21)

New Life Mission. Diz que quando Jesus falou a Pedro: "O que eu faço, não o sabes tu, agora, mas tu o saberás depois", estava se referindo à expiação pelo seu próprio batismo. E que Pedro, neste verso, estaria se reportando a esse "batismo expiatório".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: De modo algum, Pedro está se referindo ao batismo de Jesus, mas à cena do dilúvio, como um antítipo do batismo cristão. Não é o ato exterior da água que salva, mas uma boa consciência para com Deus (v. 21). A arca era um tipo de Cristo e a água, um tipo do batismo. Assim como as pessoas no dilúvio entraram na arca se identificando com a mesma, passando por um tipo de morte e ressurreição, os cristãos que se identificam com Cristo também passam pela morte e ressurreição do batismo. Mas tudo isso é apenas uma simbologia da transformação espiritual interior (a boa consciência). Portanto, este texto nada fala sobre o Jordão e muito menos sobre qualquer batismo expiatório, mas sobre Noé e o batismo cristão.

Foi pregado o evangelho também aos mortos (4.6)

Mormonismo. Ensina que este texto prova que o evangelho é pregado aos que se encontram no mundo dos espíritos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo, apesar de sua difícil compreensão, não prova que existe oportunidade após a morte. E, ainda que semelhante, não possui nenhuma ligação com a referência 3.19. Sua frase é diferente, pois diz que o "evangelho foi pregado" aos mortos (*nekros*) e não aos espíritos.

[8]Mas, sobretudo, tende ardente amor uns para com os outros; porque o amor cobrirá a multidão de pecados.

[9]Sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmurações,

[10]Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

[11]Se alguém falar, *fale* segundo as palavras de Deus; se alguém administrar, *administre* segundo o poder que Deus dá; para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e poder para todo o sempre. Amém.

[12]Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse;

[13]Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis.

[14]Se pelo nome de Cristo sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus; quanto a eles, é ele, sim, blasfemado, mas quanto a vós, é glorificado.

[15]Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entremete em negócios alheios;

[16]Mas, se *padece* como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte.

[17]Porque já *é* tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro *começa* por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus?

[18]E, se o justo apenas se salva, onde aparecerá o ímpio e o pecador?

[19]Portanto também os que padecem segundo a vontade de Deus encomendem-*lhe* as suas almas, como ao fiel Criador, fazendo o bem.

Exortações

5 AOS presbíteros, que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e participante da glória que se há de revelar:

[2]Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado *dele*, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto;

[3]Nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho.

[4]E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória.

[5]Semelhantemente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

[6]Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte;

[7]Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

[8]Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar;

[9]Ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo.

Votos e saudações

[10]E o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará e fortalecerá.

O mais coerente é afirmar que o evangelho foi pregado (locução verbal de particípio passado) àqueles que hoje estão mortos (condição atual) quando ainda estavam vivos, para que, mesmo mortos no corpo, pudessem ter seu espírito vivificado para Deus mediante a pregação do evangelho.

Parece que Pedro tem duas classes de pessoas em vista: a do passado, da época de Noé (3.18,19), e a do presente, os membros da Igreja martirizados por causa do evangelho (v. 5.6). Todavia, as passagens bíblicas citadas não sugerem a pregação do evangelho para a salvação.

O diabo, vosso adversário, anda em derredor (5.8)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** O espiritismo kardecista declara que Satanás não existe como pessoa espiritual. É apenas uma personificação do mal. A Legião da Boa Vontade (LBV), por sua vez, na pessoa de seu fundador, Alziro Zarur, compôs um poema no qual declara seu amor por Satanás, chamando-o de irmão.

A Bíblia, no entanto, ensina que Satanás é uma pessoa espiritual que pode falar, arquitetar e fazer armadilhas com o propósito de ludibriar os homens. É adversário de Deus e dos homens (Mt 4.1-10; Jo 8.44; 2Co 2.10-12; 4.4; Ef 6.12). Jesus declarou a respeito do diabo: "Quem comete pecado é o diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo" (1Jo 3.8).

E, por fim, as Escrituras declaram o seu fim: "E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre" (Ap 20.10).

[11]A ele *seja* a glória e o poderio para todo o sempre. Amém.

[12]Por Silvano, vosso fiel irmão, como cuido, escrevi abreviadamente, exortando e testificando que esta é a verdadeira graça de Deus, na qual estais firmes.

[13]A vossa co-eleita em Babilônia vos saúda, e meu filho Marcos.

[14]Saudai-vos uns aos outros com ósculo de amor. Paz seja com todos vós que estais em Cristo Jesus. Amém.

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE

2Pedro

Título

Nesta epístola, Pedro utiliza seu nome completo "Simão Pedro" (1.1). É sua carta de despedida.

Autoria e data

Talvez este seja o documento mais controvertido do Novo Testamento quanto à questão de autoria. Foi um dos últimos a serem aceitos no Cânon. O principal motivo para essa resistência foi a citação da carta na literatura patrística, o que parece não ter ocorrido, ou, se ocorreu, não ficou muito claro. De qualquer modo, esta epístola foi reconhecida como canônica nos concílios de Laodicéia (336 d.C.), Hipona (393 d.C.) e Cartago (397 d.C.)

É uma carta de despedida (1.14), portanto, deve ter sido escrita um pouco antes de Pedro ter sido martirizado, em 68 d.C.

Assunto

Muitos têm destacado as semelhanças entre este documento e a epístola escrita por Judas. Visto que o texto de Judas é muito mais intenso, as idéias devem ter partido de Judas e não de Pedro. Nesta carta, o apóstolo Pedro manifesta seu desejo de continuar alertando os cristãos, mesmo após a sua morte (1.15).

Seu principal assunto, porém, é o surgimento dos falsos mestres. Pedro é muito enfático na atuação e na condenação dos mesmos. A falsidade de tais mestres não parece residir tanto em questões doutrinárias quanto em questões de comportamento (2.1-22). Por isso, a palavra "conhecimento" aparece constantemente na epístola, como uma prevenção (1.2,3,8; 2.20; 3.18).

Ênfase apologética

Pedro faz questão de destacar que seu ensino a respeito de Jesus não é produto de alguma ficção ou imaginação, mas fruto de sua experiência pessoal com o Senhor. Cita, inclusive, a passagem do monte da transfiguração como exemplo (1.16-18). Esta é uma das grandes defesas do cristianismo, uma vez que, em pouco mais de cinqüenta anos, a principal literatura acerca dos anos terrenos de Jesus já estava em forma escrita, o que foi feito, em grande parte, por testemunhas oculares, evidência que não pode ser sustentada em relação a muitos documentos extrabíblicos que gozam de prestígio e legitimidade.

Pedro ainda exalta a posição da Palavra inspirada, como sendo infalível e norma para a vida do cristão (1.19-21). É uma declaração contundente quanto à inspiração divina das Sagradas Escrituras. Do mesmo modo, sua referência aos textos de Paulo, como "Escrituras", é uma importante alusão, não só por estabelecer internamente o cânon, mas também por enfatizar a importância da interpretação correta (3.16).

SEGUNDA EPÍSTOLA UNIVERSAL DE PEDRO

Prefácio e saudação

1 SIMÃO Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa pela justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo:

[2]Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor;

[3]Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que *diz respeito* à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude;

[4]Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.

A prática das virtudes cristãs

[5]E vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência,

[6]E à ciência a temperança, e à temperança a paciência, e à paciência a piedade,

[7]E à piedade o amor fraternal, e ao amor fraternal a caridade.

[8]Porque, se em vós houver e abundarem estas *coisas*, não vos deixarão ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

[9]Pois aquele em quem não há estas *coisas* é cego, nada vendo ao longe, havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados.

[10]Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis.

[11]Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

[12]Por isso não deixarei de exortar-vos sempre acerca destas *coisas*, ainda que bem as saibais, e estejais confirmados na presente verdade.

[13]E tenho por justo, enquanto estiver neste tabernáculo, despertar-vos com admoestações,

[14]Sabendo que brevemente hei de deixar *este* meu tabernáculo, como também nosso Senhor Jesus Cristo *já* mo tem revelado.

[15]Mas também eu procurarei em toda a ocasião que depois da minha morte tenhais lembrança destas coisas.

[16]Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, seguindo fábulas artificialmente compostas; mas nós *mesmos* vimos a sua majestade.

[17]Porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da magnífica glória lhe foi dirigida a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me tenho comprazido.

[18]E ouvimos esta voz dirigida do céu, estando nós com ele no monte santo;

[19]E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da alva apareça em vossos corações.

[20]Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.

[21]Porque a profecia nunca foi produzida por vonta-

Fiqueis participantes da natureza divina (1.4)

Teologia da Prosperidade. Declara que Pedro disse que, por meio de grandíssimas e preciosas promessas, nos tornamos participantes da natureza divina, logo, somos deuses ou pertencemos a uma classe de deuses.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os versículos de 5 a 11, que se seguem, mostram que Pedro não estava dizendo que os cristãos se tornam "deus" ou "deuses", mas que sua natureza passa por uma transformação, escapando da corrupção que, pela concupiscência, há no mundo (v. 4) e alcançando uma natureza que reflete o caráter de Deus. Sob hipótese alguma o texto em referência pode ser distorcido para significar que os crentes sejam deuses ou uma classe de deuses.

de de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.

Os falsos mestres e enganadores

2 E TAMBÉM houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição.

[2]E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade.

[3]E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita.

[4]Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo;

[5]E não perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noé, pregoeiro da justiça, com mais sete pessoas, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios;

[6]E condenou à destruição as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinza, e pondo-*as* para exemplo aos que vivessem impiamente;

[7]E livrou o justo Ló, enfadado da vida dissoluta dos homens abomináveis

[8](Porque este justo, habitando entre eles, afligia todos os dias a *sua* alma justa, vendo e ouvindo sobre as suas obras injustas);

[9]Assim, sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos, e reservar os injustos para o dia do juízo, *para* serem castigados;

[10]Mas principalmente aqueles que segundo a carne andam em concupiscências de imundícia, e desprezam as autoridades; atrevidos, obstinados, não receando blasfemar das dignidades;

[11]Enquanto os anjos, sendo maiores em força e poder, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor.

[12]Mas estes, como animais irracionais, que seguem a natureza, feitos para serem presos e mortos, blasfemando do que não entendem, perecerão na sua corrupção,

[13]Recebendo o galardão da injustiça; pois que *tais homens* têm prazer nos deleites quotidianos; nódoas são eles e máculas, deleitando-se em seus enganos, quando se banqueteiam convosco;

[14]Tendo os olhos cheios de adultério, e não cessando de pecar, engodando as almas inconstantes, tendo o coração exercitado na avareza, filhos de maldição;

[15]Os quais, deixando o caminho direito, erraram seguindo o caminho de Balaão, *filho* de Beor, que amou o prêmio da injustiça;

[16]Mas teve a repreensão da sua transgressão; o mudo jumento, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta.

[17]Estes são fontes sem água, nuvens levadas pela força do vento, para os quais a escuridão das trevas eternamente se reserva.

[18]Porque, falando *coisas* mui arrogantes de vaidades, engodam com as concupiscências da carne, e com dissoluções, aqueles que se estavam afastando dos que andam em erro,

[19]Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da corrupção. Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo.

[20]Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro.

[21]Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-*o*, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado;

[22]Deste modo sobreveio-*lhes* o que por um verdadeiro provérbio *se diz:* O cão voltou ao seu próprio vômito, e a porca lavada ao espojadouro de lama.

A vinda do Senhor

3 AMADOS, escrevo-vos agora esta segunda carta, em *ambas* as quais desperto com exortação o vosso ânimo sincero;

[2]Para que vos lembreis das palavras que primeiramente foram ditas pelos santos profetas, e do nosso mandamento, como apóstolos do Senhor e Salvador.

[3]Sabendo primeiro isto, que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências,

[4]E dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.

[5]Eles voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste.

[6]Pelas quais *coisas* pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio,

[7]Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios.

[8]Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor *é* como mil anos, e mil anos como um dia.

[9]O Senhor não retarda a *sua* promessa, ainda que alguns *a* têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.

[10]Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com *grande* estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão.

[11]Havendo, pois, de perecer todas estas *coisas*, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade,

[12]Aguardando, e apressando-*vos para* a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão?

[13]Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça.

[14]Por isso, amados, aguardando estas *coisas*, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz.

[15]E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada;

[16]Falando disto, como em todas as *suas* epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição.

[17]Vós, portanto, amados, sabendo *isto* de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza;

[18]Antes crescei na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele *seja* dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém.

E da perdição dos homens ímpios
(3.7)

Testemunhas de Jeová. Argumentam que o "perecer" bíblico é sinônimo de deixar de existir.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O termo "perdição", em sua forma grega: *apoleia*, pode ser traduzido por "perecer" ou "arruinar-se". O versículo em análise designa "julgamento". Ora, àquele que é sentenciado pela justiça é dado a conhecer o motivo pelo qual foi acusado. Cadáveres de animais mortos perecem ao ar livre por até milênios e, mesmo assim, seus fósseis permanecem. Logo, continuam sendo animais, ainda que estejam mortos. Este exemplo poderia ser aplicado a qualquer forma de matéria que pereça (hb. *abad*/gr. *apoleia*). No campo espiritual, não havendo matéria para decompor-se, permanece a consciência humana: a alma (gr. *psyché*), em eterno perecer, por haver desprezado a salvação em Cristo.

Aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça
(3.13)

Catolicismo Romano. Usa este texto para sustentar a crença no purgatório, onde, segundo afirma, haverá "justiça". Ou seja, a purificação dos pecados que, supostamente, "carregamos" após a morte.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É extremamente forçoso empregar tal interpretação, pois segundo 1Coríntios 9.11, a "santificação" e a "justificação" são procedidas por Deus e não pelo homem. Se qualquer espécie de padecimento humano tivesse valia para salvação, a morte vicária (sofrida no lugar de outro) de Cristo teria sido um sacrifício falho e incapaz. O escritor aos hebreus foi enfático ao afirmar que não restam mais sacrifícios em favor do pecado, porque Jesus já se entregou, uma vez por todas (Hb 10.10,12,26).

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE

1João

Título

Refere-se à primeira das três epístolas escritas pelo apóstolo João, incluídas no grupo das "epístolas gerais".

Autoria e data

Embora o autor não se identifique, a introdução da carta é bem semelhante ao prólogo do evangelho segundo João, bem como o vocabulário e o estilo. Por isso, não houve dificuldades em identificar esse apóstolo como seu autor. João deve tê-la escrita com suas outras obras, por volta do ano 90 d.C.

Assunto

Trata de diversos tópicos, mas sempre enfatizando o amor. Seu vocabulário é o mesmo usado no evangelho de João: vida (1.1,2; 2.25; 3.14-16; 5.11-13), amor (2.15; 3.1,16,17; 4.7-18; 5.3), luz (1.5-7; 2.8-10), verdade (1.6,8; 2.4,21; 3.18,19; 4.6; 5.6). Entre os assuntos que aborda, destacam-se a encarnação do Verbo (1.1-4), a purificação (1.5-9), o amor fraternal (2.7-11), a transformação dos filhos de Deus (3.7-10), o verdadeiro e o falso crente, os falsos profetas (4.1-6) e a vida eterna (5.20).

Ênfase apologética

Muitos temas do evangelho que leva o nome do seu autor são repetidos nesta epístola, porque as heresias, com as quais João tinha de lidar, eram as mesmas. Em seu prólogo, fala da Palavra (Logos), como se a Palavra tivesse sido vista, ouvida e tocada; ou seja, como se a Palavra tivesse existência física e real (1.1-4).

Encontramos aqui, mais uma vez, uma clara oposição a certos sistemas gnósticos que começavam a surgir no cenário da Igreja primitiva. João é ainda mais radical neste aspecto quando fala dos falsos profetas (4.1-6). O ensino da encarnação do Verbo era ponto de extrema importância na doutrina cristã, e quem negasse essa doutrina poderia ser classificado como falso profeta, com um espírito enganador agindo por trás de suas intenções (4.3). Temos, hoje, em certas linhas espíritas, a negação de um corpo físico para Jesus. O movimento Nova Era fala de um "cristo cósmico" que não se fez carne, mas entrou em Jesus. Tudo isso é refutado nesta epístola por João.

Aqui, o apóstolo emprega, pela primeira vez, o termo anticristo. Depois, usa o mesmo termo, já em sua segunda epístola, ao relacioná-lo com aqueles que negam a encarnação de Cristo (2.18, 23; 4.3).

Destaca-se, ainda, a divindade de Cristo (5.20).

Um grande ponto controverso tem sido a referência 5.7, que seria uma declaração evidente sobre a doutrina da Trindade. As novas traduções retiraram este versículo, ou, simplesmente, colocam uma nota de rodapé informando que ele não se encontra nos melhores e mais antigos manuscritos. Embora isto seja fato, a inexistência do versículo não anula a doutrina, que é ensinada em todo o Novo Testamento e inferida no Antigo.

PRIMEIRA EPÍSTOLA UNIVERSAL DE JOÃO

Cristo, a Palavra da vida

1 O QUE era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram da Palavra da vida

[2](Porque a vida foi manifestada, e nós a vimos, e testificamos dela, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e nos foi manifestada);

[3]O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.

[4]Estas *coisas* vos escrevemos, para que o vosso gozo se cumpra.

Cristo, a luz

[5]E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele trevas nenhumas.

[6]Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em trevas, mentimos, e não praticamos a verdade.

[7]Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.

[8]Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós.

[9]Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.

[10]Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

Cristo, nosso Advogado

2 MEUS filhinhos, estas *coisas* vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.

[2]E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não

O sangue de Jesus Cristo [...] nos purifica de todo o pecado (1.7)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A Ciência Cristã diz que o sangue material de Jesus na cruz não tinha mais eficácia do que quando corria em suas veias. Sua intenção, com isso, é menosprezar o valor e a importância da oblação no calvário. Se o derramamento do sangue de Jesus não tivesse nenhuma eficácia, então não haveria necessidade de Deus ter planejado uma morte de cruz (Gl 3.13; Fl 2.8).

A Bíblia nos diz que sem derramamento de sangue não há remissão de pecados (Hb 9.22). O sangue de Jesus era necessário para nos purificar de todo o pecado (1.7). A Igreja foi comprada pelo sangue (At 20.28). O sangue nos justifica (Rm 5.9). Os sacrifícios do Antigo Testamento, tipos da obra de Cristo, eram feitos com sangue material dos animais (Hb 9.7-14). E, finalmente, sem o sangue material da cruz não haveria a nova aliança (Hb 9.18,22).

Se dissermos que não temos pecado (1.8)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A Ciência Cristã declara que o homem é incapaz de pecar, adoecer e morrer. São os filhos do maligno (ou o único mal) que declaram que o homem começa no pó ou com um embrião material.

O grupo oriental Seicho-no-Ie ensina que se o pecado existisse realmente, nem os "budas" todos do Universo nem a cruz de Jesus Cristo conseguiriam extingui-lo.

A Bíblia, no entanto, contradizendo todas essas afirmações absurdas, ensina que Jesus morreu na cruz para nos redimir do pecado (Jo 1.29; 1Pe 2.24). Se o pecado realmente não existisse, então os sofrimentos redentores de Cristo teriam sido inteiramente desnecessários. Jesus disse que se não crermos nele e na sua missão salvadora (Lc 19.10), morreremos em nosso pecado e não poderemos ir para onde Ele foi (Jo 8.21,24). Essa invenção de que o pecado não existe é própria de Satanás, o pai da mentira (v. 8; 1Jo 8.44).

Se confessarmos os nossos pecados (1.9)

New Life Mission. Alega que, depois que a pessoa crê em Cristo, não há mais a necessidade de confessar seus pecados, bastando-lhe tão-somente acreditar no evangelho da água e do Espírito.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Contrariando esse ensino, a Bíblia nos adverte que devemos confessar nossos pecados uns aos outros: "Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis" (Tg 5.16). E ao Senhor Deus: "Se confessarmos os nossos pecados [a Deus], ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça" (v. 9). Também nos adverte contra aqueles que pregam outro evangelho (Gl 1.6-9).

somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.

[3]E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos.

[4]Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade.

[5]Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele.

[6]Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou.

[7]Irmãos, não vos escrevo mandamento novo, mas o mandamento antigo, que desde o princípio tivestes. Este mandamento antigo é a palavra que desde o princípio ouvistes.

[8]Outra vez vos escrevo um mandamento novo, que é verdadeiro nele e em vós; porque vão passando as trevas, e já a verdadeira luz ilumina.

[9]Aquele que diz que está na luz, e odeia a seu irmão, até agora está em trevas.

[10]Aquele que ama a seu irmão está na luz, e nele não há escândalo.

[11]Mas aquele que odeia a seu irmão está em trevas, e anda em trevas, e não sabe para onde deva ir; porque as trevas lhe cegaram os olhos.

[12]Filhinhos, escrevo-vos, porque pelo seu nome vos são perdoados os pecados.

[13]Pais, escrevo-vos, porque conhecestes *aquele* que é desde o princípio. Jovens, escrevo-vos, porque vencestes o maligno. Eu vos escrevi, filhos, porque conhecestes o Pai.

[14]Eu vos escrevi, pais, porque *já* conhecestes *aquele* que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno.

Não ameis o mundo

[15]Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.

[16]Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo.

[17]E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

Os anticristos

[18]Filhinhos, é já a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também agora muitos se têm feito anticristos, por onde conhecemos que é já a última hora.

[19]Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas *isto é* para que se manifestasse que não são todos de nós.

[20]E vós tendes a unção do Santo, e sabeis tudo.

[21]Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade.

[22]Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? É o anticristo esse mesmo que nega o Pai e o Filho.

[23]Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai; *mas* aquele que confessa o Filho, tem também o Pai.

[24]Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permanecereis no Filho e no Pai.

[25]E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna.

[26]Estas *coisas* vos escrevi *acerca* dos que vos enganam.

[27]E a unção que vós recebestes dele, fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina todas *as coisas,* e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, *assim* nele permanecereis.

[28]E agora, filhinhos, permanecei nele; para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos confundidos por ele na sua vinda.

[29]Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

Também deve andar como ele andou
(2.6)

Creciendo en Gracia. Ensina, baseada neste versículo, que João se opôs ao evangelho de Paulo, que disse que não conhecia Cristo segundo a carne (2Co 5.16). E, por conta disso, crê que João apostatou da fé, porque ensina, aqui, que devemos andar como Cristo andou quando ainda estava na carne.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Tal insinuação é simplesmente fantasiosa. Paulo e João estavam falando de assuntos diferentes. Em seu texto, Paulo estava se referindo aos julgamentos feitos pela aparência física (2Co 5.16). Anteriormente, havia falado de alguns que se gloriam na aparência e não no coração - interior (2Co 5.12). Por isso, afirma que o privilégio de alguém conhecer a Cristo apenas em sua forma física não faz diferença, o que de fato importa é conhecê-lo glorificado e ser uma nova criatura (do coração). Por outro lado, o que João está dizendo é que os crentes devem andar, viver ou proceder como Cristo fazia quando estava aqui em carne. Ou seja, os crentes devem viver continuamente em comunhão com Deus (1.6,7). Isso é o mesmo que dizer "andar no espírito" (Gl 5.16).

Os filhos de Deus

3 VEDE quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece; porque não o conhece a ele.

[2]Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos.

[3]E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

[4]Qualquer que comete pecado, também comete iniqüidade; porque o pecado é iniqüidade.

[5]E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado.

[6]Qualquer que permanece nele não peca; qualquer que peca não o viu nem o conheceu.

[7]Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como ele é justo.

[8]Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo.

[9]Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus.

[10]Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus.

[11]Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.

[12]Não como Caim, *que* era do maligno, e matou a seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas.

[13]Meus irmãos, não vos maravilheis, se o mundo vos odeia.

[14]Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama a *seu* irmão permanece na morte.

[15]Qualquer que odeia a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele.

[16]Conhecemos o amor nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos.

[17]Quem, pois, tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitado, lhe cerrar as suas entranhas, como estará nele o amor de Deus?

[18]Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade.

[19]E nisto conhecemos que somos da verdade, e diante dele asseguraremos nossos corações;

[20]Sabendo que, se o nosso coração *nos* condena, maior é Deus do que o nosso coração, e conhece todas *as coisas.*

[21]Amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança para com Deus;

[22]E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista.

[23]E o seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o seu mandamento.

[24]E aquele que guarda os seus mandamentos nele está, e ele nele. E nisto conhecemos que ele está em nós, pelo Espírito que nos tem dado.

Os falsos espíritos

4 AMADOS, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque *já* muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.

[2]Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;

[3]E todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o *espírito* do anticristo, do qual *já* ouvistes que há de vir, e eis que já está no mundo.

O pecado é iniqüidade [...] porque guardamos os seus mandamentos
(3.4,22)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que o pecado é transgressão aos Dez Mandamentos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Onde se diz, no texto em estudo, que o ato de pecar está se referindo somente à transgressão dos Dez Mandamentos? O decálogo não foi dado a Adão, mas, sim, a Moisés, 2500 anos depois, no Monte Sinai (Dt 5.2-6). Será que podemos afirmar que o pecado não existia antes da instituição dos Dez Mandamentos? Não, porque Adão pecou (Rm 5.12), os anjos pecaram (2Pe 2.4), os sodomitas pecaram (Gn 19.13). A negligência em fazer o que é certo é pecado (Tg 4.7), e vai muito além da violação do decálogo, como querem interpretar os adventistas (Rm 10.4; 2Co 3.7-14). O versículo 23 indica os mandamentos retratados neste texto: "E o seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o seu mandamento". Como podemos ver, não faz nenhuma menção aos Dez Mandamentos.

E todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus
(4.2,3)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: A negação de que Cristo veio ao mundo em carne humana é chamada de

[4]Filhinhos, sois de Deus, e *já* os tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo.

[5]Do mundo são, por isso falam do mundo, e o mundo os ouve.

[6]Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus ouve-nos; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos nós o espírito da verdade e o espírito do erro.

Deus é amor

[7]Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

[8]Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor.

[9]Nisto se manifesta o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos.

[10]Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele *nos* amou a nós, e enviou seu Filho *para* propiciação pelos nossos pecados.

[11]Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros.

[12]Ninguém jamais viu a Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor.

[13]Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu do seu Espírito.

[14]E vimos, e testificamos que o Pai enviou seu Filho *para* Salvador do mundo.

[15]Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele em Deus.

[16]E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele.

[17]Nisto é perfeito o amor para conosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança; porque, qual ele é, somos nós também neste mundo.

[18]No amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em amor.

[19]Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro.

[20]Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?

[21]E dele temos este mandamento: que quem ama a Deus, ame também a seu irmão.

Amor a Deus

5 TODO aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido.

[2]Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.

[3]Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados.

[4]Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.

[5]Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

[6]Este é aquele que veio por água e sangue, isto é, Jesus Cristo; não só por água, mas por água e *por* sangue. E o Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade.

[7]Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um.

---

docetismo. Conseqüentemente, a negação de que Cristo ressuscitou em carne humana é uma espécie de neodocetismo. O objetivo das duas correntes é minimizar a humanidade plena de Cristo. A primeira, faz isso antes da ressurreição, e a segunda, depois.

Docetismo foi o termo usado para designar uma seita que surgiu dentre o gnosticismo. O apóstolo João escreveu sua epístola advertindo a igreja contra aqueles que negavam que "Jesus Cristo" veio em carne (v. 2). Tal declaração insinua que Jesus veio em carne no passado e permanecia na carne quando o apóstolo escreveu estas palavras, após a ressurreição. Na passagem paralela, o apóstolo novamente adverte contra aqueles "que não confessam que Jesus Cristo veio em carne" (2Jo 7). Isto esclarece que João considerava um erro doutrinário negar a carne de Cristo, tanto antes quanto depois da ressurreição. A razão é óbvia: a carne humana faz parte da nossa verdadeira natureza humana criada por Deus. Conseqüentemente, negar que Cristo ressuscitou em carne humana é privá-lo da plenitude de sua natureza humana.

Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo (5.7)

Ciência Cristã. Ensina que a vida, a verdade e o amor constituem a Pessoa trina e una chamada Deus, ou seja, o princípio triplamente divino, o amor. E, segundo prega, essas três pessoas representam uma Trindade em unidade, três em um, idênticos em essência, ainda que multiformes em função: Deus, o Pai-Mãe; Cristo, a idéia espiritual de filiação; e Ciência divina ou santo Consolador.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A definição tortuosa da Ciência Cristã quanto à Trindade é biblicamente incorreta, por vários motivos. Enumeramos: 1.) O Deus triúno é uma pessoa e não qualidades; 2.) A primeira pessoa da Trindade é chamada, constantemente, no Antigo Testamento, por nomes masculinos, não femininos; por exemplo: "homem de guerra" (**Êx 15.3**),

[8]E três são os que testificam na terra: o Espírito, e a água e o sangue; e estes três concordam num.

[9]Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; porque o testemunho de Deus é este, que de seu Filho testificou.

[10]Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho; quem a Deus não crê mentiroso o fez, porquanto não creu no testemunho que Deus de seu Filho deu.

[11]E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho.

[12]Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

[13]Estas coisas vos escrevi a vós, os que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus.

[14]E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve.

[15]E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos.

[16]Se alguém vir pecar seu irmão, pecado *que* não *é* para morte, orará, e Deus dará a vida àqueles que não pecarem para morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que ore.

[17]Toda a iniqüidade é pecado, e há pecado *que* não *é* para morte.

[18]Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus

"Senhor Deus" (Êx 34.6), "Pai" (Ml 1.6), entre outros; 3.) A Bíblia mostra que tudo deve ser feito em nome das três pessoas divinas (Mt 28.19) e não de três qualidades.

Testemunhas de Jeová. Declaram que a omissão da cláusula "o Pai, a Palavra e o Espírito Santo; e estes três são um", nas edições modernas da Bíblia, implica no reconhecimento de que a doutrina da Trindade não é verdadeira.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: É verdade que o texto citado não traz a expressão apontada nos antigos manuscritos gregos, anteriores ao século 13. Afirmam as Testemunhas de Jeová: "Seu principal apoio se encontra em dois manuscritos de latim antigo, do sexto e do oitavo século, e em alguns manuscritos da Vulgata Latina, mas não nos mais antigos. Erasmo não o incluiu na sua primeira edição do Novo Testamento em grego (1516) nem na segunda (1519). Quando foi criticado pela omissão, ele disse [...] que, se alguém pudesse mostrar-lhe um manuscrito grego que contivesse a passagem, ele a inseriria, e chamou-se-lhe a atenção o Códex Montfortianus do século dezesseis. Ele se sentiu obrigado a incluir a rendição na sua terceira edição (1522), e foi esta edição que Tyndale usou na sua tradução do Testamento Grego (1525)".

Entretanto, convém salientar que Erasmo não negou a verdade bíblica da Trindade e que a Trindade não depende deste único versículo para sustentar-se. A Bíblia toda nos mostra o seguinte: a.) Há um só Deus (Dt 6.4; Is 43.10; 45.5,6); b.) Esse único Deus é uma pluralidade de pessoas (Gn 1.26; 3.22; Is 6.1-8; Jo 12.37-41; At 28.25); c.) Há três pessoas chamadas Deus e eternas por natureza: o Pai: "Porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da magnífica glória lhe foi dirigida a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me tenho comprazido" (2Pe 1.17); o Filho: "E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna" (5.20); o Espírito Santo: "Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade? Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus" (At 5.3,4).

O Espírito, e a água e o sangue
(5.8)

Testemunhas de Jeová. Negam a personalidade do Espírito Santo e usam este texto, que indica o Espírito, a água e o sangue como testemunhas de Jesus Cristo, para dizer que, assim como a água e o sangue não são pessoas, o Espírito Santo também não é.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Obviamente, água e sangue não são pessoas, mas, aqui, são personificados como testemunhas. Isso, no entanto, não significa que o Espírito Santo não seja uma das pessoas da Trindade. Quando João escreveu este livro, havia um grupo de gnósticos crendo naquilo que, hoje, a Nova Era chama de "cristo cósmico". Um "cristo" que teria vindo sobre Jesus logo após o seu batismo e partido antes da crucificação. Todavia, o texto em referência reprova veementemente essa heresia.

A água representa o batismo de Jesus (Mt 3.16,17). O sangue, sua crucificação. E os dois são tidos, metaforicamente, como testemunhas do batismo e da morte, por crucificação, de Jesus, o Cristo. E o Espírito Santo é a terceira testemunha que testifica esses fatos. Pois, de acordo com a lei de Moisés, eram requeridas duas ou três testemunhas para estabelecer a verdade de um fato (Dt 19.15).

O Espírito Santo é indicado na Bíblia como uma pessoa, pois apresenta atributos de personalidade: a.) Inteligência (1Co 2.10); b.) Emoção ou sensibilidade (Ef 4.30); c.) Vontade própria ou volição (1Co 12.11).

O Espírito Santo exerce atividades pessoais: a.) Ensina (Jo 14.26); b.) Testifica (Jo 15.26); c.) Guia (Rm 8.14); d.) Envia obreiros (At 8.29; 13.4); e.) Intercede pelos cristãos (Rm 8.26); f.) Fala ao povo (1Pe 1.21). Essas atividades não teriam sentido caso o Espírito Santo não fosse uma pessoa espiritual. O Espírito Santo é uma pessoa divina (At 5.3,4). A blasfêmia contra o Espírito Santo não pode ser perdoada. (Mt 12.31,32).

E há pecado que não é para morte
(5.17)

Catolicismo Romano. Usa o texto em referência para fundamentar a crença de uma falsa esperança de que, após a morte, há purificação de pecados (referindo-se ao purgatório). É tremendamente equivocada a distinção que faz entre pecado para morte e pecado que não é para morte.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A passagem desta para a outra vida, por meio da morte, define qual o "veredicto" recebido pelo homem: condenação ou salvação eterna (Lc 16.19-31; Hb 9.27). Quanto à questão dos "tipos" de pecados, o conceito mais aplicado é o que diz respeito à negação contumaz de

não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca.

[19]Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo está no maligno.

[20]E sabemos que *já* o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, *isto é*, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

[21]Filhinhos, guardai-vos dos ídolos. Amém.

Cristo e, possivelmente, à blasfêmia contra o Espírito Santo (pecado para morte - Jo 3.36; Mt 12.32). O pecado que não é para morte trata-se dos erros inerentes ao homem (Rm 11.32). Mas quando o homem se converte, é purificado pelo sangue de Jesus e justificado pela fé, não estando mais em condenação (2.1,2; Jo 15.2).

Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna
(5.20)

✝ COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: As Testemunhas de Jeová reconhecem a divindade de Cristo, mas dizem que sua divindade é inferior à de Jeová. Todavia, esse ensinamento encontra no texto em referência um obstáculo intransponível. O apóstolo João inicia sua declaração com teor confirmativo, pois diz que "sabemos". Mas sabemos o quê?: a.) Que Jesus, o Filho de Deus, já veio; b.) Que Jesus nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; c.) Que estamos naquele que é verdadeiro, ou seja, o próprio Jesus; d.) Que Jesus é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Diante disso, perguntamos às Testemunhas de Jeová: "Jesus é ou não é Deus verdadeiro?". De acordo com o versículo transcrito de forma similar na TNM, é impossível negar que Jesus não seja Deus verdadeiro. Mas, neste ínterim, surge uma nova pergunta: "Como Jesus poderia ser Deus verdadeiro se a Bíblia declara que só existe um que detém tal prerrogativa?" (Jo 17.3). Só existem duas alternativas para a STV: a.) Ou reconhece que Jesus é um deus falso, o que contradita não só o texto em análise como também a própria literatura jeovista; b.) Ou reconhece que Jesus é Deus verdadeiro. Neste último caso, não podendo haver dois deuses verdadeiros, a solução reclama a doutrina bíblica da Santíssima Trindade.

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE

2João

Título

É a segunda carta escrita pelo apóstolo João, considerada como um apêndice da primeira. Embora esteja incluída no grupo das epístolas gerais, possui um destinatário.

Autoria e data

Pelo fato de o apóstolo João identificar-se como "o presbítero", alguns têm contestado sua autoria, alegando tratar-se de outro João, mencionado na literatura patrística. Todavia, o estilo é o mesmo da primeira epístola e do evangelho, cuja autoria é reconhecidamente de João. A questão de ele ter-se identificado como presbítero indica apenas sua idade, uma vez que o sentido da palavra presbítero é "ancião". Esse detalhe serve, ainda, para determinar a data em que a carta foi elaborada. Ou seja, se ele a escreveu em sua velhice, pode ser datada em 90 d.C., aproximadamente.

Assunto

Há uma certa controvérsia a respeito do destinatário desta carta. Para alguns, a "senhora eleita" seria uma cristã de grande prestígio, a quem João está enviando determinadas instruções. Para outros, é uma forma de se referir à igreja. Neste caso, "seus filhos" seriam os irmãos dessa igreja. Mas é difícil chegar a uma conclusão definitiva.

A carta é uma exortação para se guardar das falsas doutrinas, desviando-se delas e dos que a professam. Há um alerta sério para aqueles que deixaram a sã doutrina e passaram a professar algo diferente daquilo que foi ensinado.

Ênfase apologética

Esta carta lembra muito a primeira epístola de João, pois é o único livro bíblico, depois daquele, que utiliza o termo "anticristo", dando a entender que estão combatendo o mesmo tipo de heresia. Opõe-se àqueles que "não confessam que Jesus Cristo veio em carne" (v. 7), a fim de lutar contra as heresias de origem gnóstica, que negavam um corpo físico a Jesus ou identificavam o Cristo como um ser que teria entrado em Jesus por ocasião de seu batismo no Jordão.

SEGUNDA EPÍSTOLA DE JOÃO

Prefácio e saudação

[1] O PRESBÍTERO à senhora eleita, e a seus filhos, aos quais amo na verdade, e não somente eu, mas também todos os que têm conhecido a verdade,

[2]Por amor da verdade que está em nós, e para sempre estará conosco:

[3]Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco na verdade e amor.

O amor fraternal

[4]Muito me alegro por achar que *alguns* de teus filhos andam na verdade, assim como temos recebido o mandamento do Pai.

[5]E agora, senhora, rogo-te, não como se escrevesse um novo mandamento, mas aquele mesmo que desde o princípio tivemos: que nos amemos uns aos outros.

[6]E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como *já* desde o princípio ouvistes, que andeis nele.

Os falsos mestres

[7]Porque *já* muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este *tal* é o enganador e o anticristo.

[8]Olhai por vós mesmos, para que não percamos o que temos ganho, antes recebamos o inteiro galardão.

[9]Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina de Cristo, não tem a Deus. Quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto ao Pai como ao Filho.

[10]Se alguém vem ter convosco, e não traz esta

Não confessam que Jesus Cristo veio em carne
(v. 7)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Alguns grupos religiosos rejeitam a materialidade do corpo de Jesus, classificando-o como fluidico, etéreo, etc. A negação de que Cristo veio ao mundo em carne humana é conhecida como docetismo, doutrina que minimiza a humanidade plena de Cristo. O docetismo foi o termo usado para designar uma seita que surgiu do gnosticismo. O apóstolo João escreveu sua epístola advertindo a Igreja contra aqueles que contestavam que Jesus Cristo veio em carne (1Jo 4.2). Tal declaração insinua que Jesus veio em carne no passado e permanecia na carne quando o apóstolo escreveu estas palavras, após a ressurreição. No texto em estudo, vemos o apóstolo, mais uma vez, advertindo os crentes contra aqueles "que não confessam que Jesus Cristo veio em carne".

Esta insistência esclarece que João considerava um grande erro doutrinário negar a carne de Cristo, tanto antes como depois de sua ressurreição. A razão é óbvia: a carne humana faz parte da nossa verdadeira natureza humana criada por Deus. Conseqüentemente, negar que Cristo ressuscitou em carne humana é privá-lo da plenitude de sua natureza humana. A Bíblia ensina que Jesus foi concebido pelo Espírito Santo, mas o seu nascimento foi físico, com um corpo humano (Hb 10.5). Ele foi circuncidado (Lc 2.21-23); teve crescimento físico, intelectual e espiritual (Lc 2.52); sentiu fome (Mt 4.2); sede (Jo 19.28); comeu e bebeu (Mt 11.19); dormiu (Mt 8.24); suou sangue (Lc 22.44). Estas descrições a respeito das necessidades físicas de Jesus comprovam sua humanidade (Jo 1.1,14; Rm 9.1-5).

Se alguém vem ter convosco, e não traz esta doutrina
(v. 10)

✝ **COMENTÁRIO APOLOGÉTICO:** Não é provável que este versículo esteja proibindo os cristãos de receberem sectários em suas casas, quando a intenção for testemunhar para eles o evangelho de Cristo. Antes, mais propriamente, o texto parece se referir à proibição de conceder ao sectário consecutivas oportunidades de ensinar sua falsa doutrina e, mesmo assim, sob um "pano de fundo" diferente dos nossos dias.

O contexto para esta interpretação pode ser vislumbrado nos primórdios do cristianismo, numa época em que não existiam igrejas centralizadas e acessíveis, nas quais todos os crentes pudessem congregar. Na realidade, o que existiam eram casas que funcionavam como pequenas igrejas que se espalhavam por toda a localidade em que o evangelho se estabelecia. Examinando o Novo Testamento, constatamos que, logo no início da Igreja, os cristãos eram vistos unidos, "partindo o pão de casa em casa" (At 2.46. Cf. tb. 5.42) e ajuntando-se para orar na casa de Maria, a mãe de João Marcos (At 12.12).

De fato, as igrejas primitivas freqüentemente se estabeleciam nas casas dos irmãos e este fator é primordial para entender o que o apóstolo João quis compartilhar quando escreveu sua segunda epístola. Veja alguns exemplos dessa ocorrência nas cartas de Paulo (Rm 16.5; 1Co 16.19; Cl 4.15). O emprego de templos eclesiásticos específicos não apareceu antes do final do século 2º. Assim, aparentemente, o apóstolo João está, na realidade, nos advertindo contra a aceitação de um falso mestre na igreja, concedendo-lhe o "púlpito" para ensinar. Olhando as coisas por este

doutrina, não o recebais em casa, nem tampouco o saudeis.

[11]Porque quem o saúda tem parte nas suas más obras.

[12]Tendo muito que escrever-vos, não quis fazê-lo com papel e tinta; mas espero ir ter convosco e falar face a face, para que o nosso gozo seja cumprido.

[13]Saúdam-te os filhos de tua irmã, a eleita. Amém.

---

prisma, entendemos que a proibição visava a pureza doutrinária da Igreja. Estender tal hospitalidade a um falso mestre dava a entender que a Igreja estava aceitando ou aprovando seu ensino, o que certamente causaria grande confusão entre os fiéis. E isso deveria ser evitado, a qualquer custo.

Também é possível que João estivesse proibindo os cristãos de hospedarem falsos mestres em seus lares. Diante desta hipótese, é salutar lembrar que, nos dias em que a igreja apostólica estava em formação, o ministério pastoral e evangelístico era exercido principalmente por indivíduos que viajavam de lugar em lugar, de casa (igreja) em casa (igreja). Esses pastores itinerantes dependiam da hospitalidade das pessoas de uma congregação local. Por conseguinte, João estaria admoestando a Igreja a não estender esse tipo de hospitalidade aos falsos mestres. Logo, os cristãos não deveriam deixar que sectários ficassem em suas casas e as utilizassem como bases de suas operações para que pudessem difundir seu falso evangelho.

Em qualquer destes casos, o versículo em estudo não proíbe os cristãos de receberem um sectário em suas casas para propósitos evangelísticos. Da próxima vez que uma dupla de Testemunhas de Jeová ou mórmons bater à sua porta, sinta-se livre para convidá-la a ouvir o seu testemunho. Mas esteja totalmente seguro em relação aos fundamentos da sua fé, "para que não sejamos [...] levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulosamente" (Ef 4.14).

INTRODUÇÃO À EPISTOLA DE

3João

Título

É a terceira carta escrita pelo apóstolo João.

Autoria e data

Pelo fato de o apóstolo João identificar-se como "o presbítero", alguns têm contestado sua autoria, alegando tratar-se de outro João, mencionado na literatura patrística. Todavia, o estilo é o mesmo da primeira epístola e do evangelho, cuja autoria é reconhecidamente de João. A questão de ele ter-se identificado como presbítero indica apenas sua idade, uma vez que o sentido da palavra presbítero é "ancião". Esse detalhe serve, ainda, para determinar a data em que a carta foi elaborada. Ou seja, se ele a escreveu em sua velhice, pode ser datada em 90 d.C., aproximadamente.

Assunto

A carta é endereçada a um certo Gaio (v. 1). Não há base para identificá-lo como sendo o Gaio de Atos 19.29 e Romanos 16.23. As palavras destinadas a esse homem são elogios ao seu bom procedimento. Devido à expressão "meus filhos", Gaio pode ter sido um dos discípulos de João ou, pelo menos, alguém que tenha se convertido à fé pela pregação do apóstolo.

Refere-se, ainda, a um homem chamado Diótrefes (v.9), que estava agindo de maneira despótica e rejeitando a autoridade apostólica de João, e faz elogios a Demétrio (v. 12), por seu procedimento correto.

Todos esses nomes são gregos em sua origem, o que pode significar que se tratava de uma igreja já bastante gentilizada.

Ênfase apologética

Alguns têm contestado sua inclusão no cânon, pelo fato de não apresentar qualquer ponto doutrinário e tratar apenas de assuntos puramente pessoais. Todavia, ela é um documento valioso na compreensão da situação do cristianismo no final do século, quando já podiam ser vistos vestígios de certa corrupção moral. Deve-se, ainda, levar em conta que a doutrina cristã não trata apenas de reflexões teológicas, mas de vivências práticas, e, neste aspecto, a epístola tem aprovações e reprovações úteis para a compreensão do evangelho.

TERCEIRA EPÍSTOLA DE JOÃO

Elogios a Gaio e a Demétrio

[1] O PRESBÍTERO ao amado Gaio, a quem em verdade eu amo.

[2] Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, *assim* como bem vai a tua alma.

[3] Porque muito me alegrei quando os irmãos vieram, e testificaram da tua verdade, como tu andas na verdade.

[4] Não tenho maior gozo do que este, o de ouvir que os meus filhos andam na verdade.

[5] Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos, e para com os estranhos,

[6] Que em presença da igreja testificaram do teu amor; aos quais, se conduzires como é digno para com Deus, bem farás;

[7] Porque pelo seu Nome saíram, nada tomando dos gentios.

[8] Portanto, aos tais devemos receber, para que sejamos cooperadores da verdade.

[9] Tenho escrito à igreja; mas Diótrefes, que procura ter entre eles o primado, não nos recebe.

[10] Por isso, se eu for, trarei à memória as obras que ele faz, proferindo contra nós palavras maliciosas; e, não contente com isto, não recebe os irmãos, e impede os que querem *recebê-los*, e os lança fora da igreja.

[11] Amado, não sigas o mal, mas o bem. Quem faz o bem é de Deus; mas quem faz o mal não tem visto a Deus.

[12] Todos dão testemunho de Demétrio, até a mesma verdade; e também nós testemunhamos; e vós bem sabeis que o nosso testemunho é verdadeiro.

[13] Tinha muito que escrever, mas não quero escrever-te com tinta e pena.

[14] Espero, porém, ver-te brevemente, e falaremos face a face.

[15] Paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos por nome.

Testificaram da tua verdade
(v. 3)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Os relativistas dizem que a verdade é relativa, ou seja, o que pode ser verdade para uns, não precisa ser necessariamente verdade para outros. Repudiam, ainda, qualquer verdade ou valor absoluto. Para essa filosofia, todo ponto de vista é válido. Embora os relativistas não aceitem a lei da não-contradição. sua filosofia, porém, levada às ultimas conseqüências, é uma verdadeira contradição de idéias. Se o relativismo é o único ponto de vista verdadeiro, então ele próprio se tornou uma verdade absoluta. Mas como isso seria possível se, para o próprio relativismo, não existe verdade absoluta?

É claro que, até certo ponto e dentro de determinado contexto cultural, existem verdades relativas, como, por exemplo, a questão da beleza. Seu relativismo pode ser aceitável dentro de certo contexto cultural, mas isso não afeta a nossa vida moral e espiritual.

Há coisas que são válidas apenas dentro da experiência humana particularmente individual. No âmbito espiritual, há apenas uma verdade absoluta, que se encontra na palavra de um Deus absoluto (Cl 1.5). Jesus disse que a Palavra de Deus é a verdade (Jo 17.17) e não apenas uma das verdades. Também disse que Ele próprio era "o caminho, a verdade e a vida" (Jo 14.6) e não uns dos muitos caminhos e umas das muitas verdades. A verdade absoluta é procedente do Deus triúno (Ef 4.21; 1Jo 5.6).

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA DE

Judas

Título

Leva o nome de seu autor, Judas.

Autoria e data

O autor se identifica como Judas, irmão de Tiago. Como os dois nomes são bastante comuns no Novo Testamento, algumas vezes esta identificação varia. Todavia, o mais aceitável é que esteja se referindo a Judas, irmão de Jesus (Mc 6.3), uma vez que este Tiago também seria irmão de Jesus. Provavelmente, foi um dos últimos livros a serem escritos, pois parece descrever uma situação em que o cristianismo já experimentava certo desenvolvimento.

Assunto

O objetivo desta epístola é descrito na seguinte postura que o cristão deve abraçar: "batalhar pela fé que uma vez foi entregue aos santos" (v. 3). Judas parece estar lidando com falsos mestres, não apenas na questão doutrinária, mas no comportamento desregrado. Por conta disso, refere-se àqueles que "convertem em dissolução a graça de Deus" (v. 4), o que dá a entender que praticavam algum tipo de antinomismo. Ou seja, pregavam que não existiam regras morais diante da graça.

Judas utiliza diversos fatos do Antigo Testamento para mostrar que esses falsos mestres são passíveis do juízo divino (v. 5-7) e diversas expressões adjetivas para descrevê-los. Exorta os fiéis a permanecerem na fé e na oração, para que pudessem salvar os vacilantes (v. 8-13)

Há uma grande semelhança entre esta epístola e a epístola de 2Pedro. É bem provável que tenha havido algum tipo de interação entre os dois autores, mas não é possível determinar quem influenciou quem.

Ênfase apologética

A primeira questão envolvida neste livro diz respeito à sua autoria. Os eruditos católicos, por se recusarem a reconhecer a existência de outros filhos de Maria, colocam Judas como sendo um primo de Jesus, juntamente com Tiago. Todavia, não existe base neotestamentária para tal afirmação.

O segundo ponto que sempre gerou controvérsias é a citação do Livro de Enoque (v.14,15), obra apócrifa escrita no século 1° a.C. Como um livro inspirado poderia se basear em um livro apócrifo? Diversas soluções foram apresentadas. A mais comum é que, embora este livro seja do século 1°, suas palavras são genuinamente de Enoque, guardadas pela tradição. Não há nada de reprovável em pronunciá-las, uma vez que Paulo, ao citar autores pagãos (At 17.28), não tornou as palavras desses homens inspiradas. O mesmo ocorreu com Lucas, em Atos dos Apóstolos.

EPÍSTOLA UNIVERSAL DE JUDAS

Prefácio e saudação

[1] JUDAS, servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, aos chamados, santificados em Deus Pai, e conservados por Jesus Cristo:

[2]Misericórdia, e paz, e amor vos sejam multiplicados.

Contra os falsos mestres

[3]Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.

[4]Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Deus, e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo.

[5]Mas quero lembrar-vos, como a quem já uma vez soube isto, que, havendo o Senhor salvo um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu depois os que não creram;

[6]E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia;

[7]Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregue à fornicação como aqueles, e ido após outra carne, foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.

[8]E, contudo, também estes, semelhantemente adormecidos, contaminam a sua carne, e rejeitam a dominação, e vituperam as dignidades.

[9]Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de Moisés, não

---

Batalhar pela fé
(v. 3,4)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: As armas desta batalha são espirituais (Ef 6.12-18). O objetivo é defender a fé das inovações e invasões por parte de alguns homens ímpios que convertem em dissolução a graça de Deus e negam o nosso único dominador e Senhor, Jesus Cristo. Os pontos fundamentais comentados nestes versículos servem para identificar seitas e movimentos religiosos contrários à Palavra de Deus. Vejamos: a.) Negam a graça de Deus em Cristo Jesus, adicionando outros referenciais à salvação; b.) Negam a existência de Deus ou minimizam seus atributos; c.) Negam o domínio e senhorio de Jesus como Cristo, isto é, o Messias prometido no Antigo Testamento cujas profecias a seu respeito se cumpriram e são testificadas no Novo Testamento; d.) Negam a divindade de Jesus Cristo; e.) Negam sua humanidade; f.) Negam a moralidade que as Escrituras imputam àqueles que são transformados pelo poder do Espírito Santo.

Diante de tantas afirmações que contrariam os ensinos das Escrituras, devemos ouvir a convocação que diz: "batalhar pela fé". Esta batalha, diferente das batalhas humanas, não mata, antes, dá vida àqueles que ouvem a Palavra: "E apiedai-vos de alguns, usando de discernimento; e salvai alguns com temor, arrebatando-os do fogo, odiando até a túnica manchada da carne" (v. 22,23).

Reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia
(v. 6)

Universalismo. Prega o bem-estar final para todos os seres inteligentes, inclusive os superiores aos homens: os anjos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A tese universalista deseja defender, até no plano espiritual (entre os anjos), uma redenção de total abrangência. Todavia, tal redenção é incabível, quando examinamos o texto bíblico em referência. No paralelo feito entre Satanás e o rei de Tiro (Ez 28.14), o inimigo é chamado de "querubim ungido", classe angelical. Isto posto, procedendo a exegese do texto de Apocalipse 20.10, constatamos que Satanás também sofrerá o dano do lago de fogo, punição aplicada a todos aqueles que não estiverem arrolados no Livro da Vida (Ap 20.15). A realidade de um castigo eterno também pode ser vista em Apocalipse 20.20, que diz: "E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre" (Ap 20.10).

Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo
(v. 9)

Mormonismo. Diz que Adão é o arcanjo Miguel, logo, era ele que estava contendendo com o diabo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Assim como os kardecistas, os mórmons também crêem que, na eternidade, as pessoas podem alcançar um grau elevado de pureza, a ponto de se tornarem anjos. Mas existe um tremendo abismo entre Miguel e Adão. Miguel é um anjo e os anjos não se dão em casamento (Mt 22.30). Adão foi um homem e os homens podem se casar (Gn 2.24). Miguel é um arcanjo que significa "anjo chefe". Adão é o representante da raça humana (1Co 15.45) e não um arcanjo. Os homens nascem pecadores (Rm 3.23), mas os anjos bons nunca pecaram. Entretanto, a maior contradição encontra-se na pró-

ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda.

[10]Estes, porém, dizem mal do que não sabem; e, naquilo que naturalmente conhecem, como animais irracionais se corrompem.

[11]Ai deles! porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo engano do prêmio de Balaão, e pereceram na contradição de Coré.

[12]Estes são manchas em vossas festas de amor, banqueteando-se convosco, e apascentando-se a si mesmos sem temor; são nuvens sem água, levadas pelos ventos de uma para outra parte; são como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas;

[13]Ondas impetuosas do mar, que escumam as suas mesmas abominações; estrelas errantes, para os quais está eternamente reservada a negrura das trevas.

[14]E destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos;

[15]Para fazer juízo contra todos e condenar dentre eles todos os ímpios, por todas as suas obras de impiedade, que impiamente cometeram, e por todas as duras palavras que ímpios pecadores disseram contra ele.

[16]Estes são murmuradores, queixosos da sua sorte, andando segundo as suas concupiscências, e cuja boca diz coisas mui arrogantes, admirando as pessoas por causa do interesse.

[17]Mas vós, amados, lembrai-vos das palavras que vos foram preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo;

[18]Os quais vos diziam que nos últimos tempos haveria escarnecedores que andariam segundo as suas ímpias concupiscências.

[19]Estes são os que causam divisões, sensuais, que não têm o Espírito.

Exortação e doxologia final

[20]Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo,

[21]Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.

[22]E apiedai-vos de alguns, usando de discernimento;

[23]E salvai alguns com temor, arrebatando-os do fogo, odiando até a túnica manchada da carne.

[24]Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória,

[25]Ao único Deus sábio, Salvador nosso, seja glória e majestade, domínio e poder, agora, e para todo o sempre. Amém.

---

pria teologia mórmon, que ensina que, para a pessoa alcançar o *status* de deus, precisa se casar para a eternidade. Caso contrário, permanecerá apenas como anjo. Então surge o embaraço: se Adão era casado, por que não progrediu para a posição de deus, antes, permaneceu estacionado na posição de anjo?

Adventismo do Sétimo Dia. Ellen White ensinou que "Moisés passou pela morte, mas Cristo desceu e lhe deu vida antes que seu corpo visse a corrupção. Satanás procurou reter o corpo, pretendendo-o como seu; mas Miguel ressuscitou Moisés e levou-o ao céu. Satanás maldisse amargamente a Deus, acusando-o de injusto por permitir que sua presa lhe fosse tirada; Cristo, porém, não repreendeu a seu adversário, embora fosse por sua tentação que o servo de Deus houvesse caído. Mansamente remeteu-o a seu Pai, dizendo: 'O Senhor te repreenda'".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Encontramos dois grandes erros doutrinários na declaração de Ellen White: 1.) Miguel não ressuscitou Moisés. É Jesus quem ressuscitará os mortos por ocasião da sua vinda, a qual ainda não ocorreu (1Ts 4.16,17; 1Co 15.51-54). Se Moisés não provasse a corrupção no seu corpo e já tivesse sido ressuscitado, poderia ser considerado "as primícias dos mortos", quando, de fato, este título deve ser tributado apenas a Jesus: "Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem" (1Co 15.20). 2.) A passagem citada trata de Miguel, o arcanjo, e não de Jesus. É a Jesus que Miguel, o arcanjo, recorre para repreender Satanás e não a Deus, o Pai. A senhora White confunde Miguel com Jesus, como se ambos fossem a mesma pessoa. Jesus, em sua vida terrena, repreendeu, por várias vezes, a Satanás.

O versículo em estudo afirma que Miguel não pode fazê-lo, invocando a autoridade de Jesus para isso: "O Senhor te repreenda". Em Mateus 16.23, Jesus repreende Satanás com toda a autoridade, dizendo: "Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo". E não foi a única vez que isso ocorreu. Em Mateus 4.10,11, Jesus determinou que Satanás se retirasse. Jesus concedeu poder aos seus discípulos e seguidores para que pudessem agir da mesma forma (Lc 10.17-19; Mc 16.17,18). Por fim, Jesus é Criador (Jo 1.3; Cl 1.15,16) e Miguel, criatura celestial, criada pelo próprio Jesus. Os anjos não podem ser adorados (Cl 2.18; Ap 22.8,9), ao passo que Jesus é adorado pelos anjos (Hb 1.6; Ap 5.11-13). Miguel é um dos primeiros príncipes (Dn 10.13), o que indica que existem outros iguais a ele. Jesus, porém, é o Unigênito do Pai, o que mostra que não existe outro igual a Ele (Jo 1.14; 3.16).

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE

Apocalipse

Título

O nome é a transliteração da palavra grega *apokalypsis*, cujo significado é: "revelação", "desvendamento". O termo é utilizado no Novo Testamento em 2Tessalonicenses 1.7 e 1Coríntios 1.7.

Autoria e data

Segundo a tradição, o autor é o apóstolo João, um dos doze seguidores iniciais de Jesus. João teria sido exilado na ilha de Patmos pelo imperador Diocleciano. Fora deixado ali por esse homem para que perecesse em meio às serpentes venenosas (1.9). Mas, conforme a referência 10.11, é possível inferir que João conseguiu sair daquele lugar e estabelecer-se em Éfeso, onde teria escrito o livro, por volta do ano 90 d.C.

Assunto

É o único livro integralmente profético do Novo Testamento. Parece resumir em si diversas referências dos profetas do Antigo Testamento, lançando mão de seus termos, expressões e imagens. O estilo em que foi escrito, "apocalíptico", foi uma maneira desenvolvida a partir do século 2° antes de Cristo. É caracterizado pela abundância de visões e revelações (1.1; 9.17). Dentro do cânon do Antigo Testamento, o livro de Daniel apresenta o mesmo estilo, bem como algumas porções de Ezequiel. Fora do cânon, o exemplo mais conhecido é o livro de Enoque.

Descreve, em sua maior porção, eventos do mundo espiritual que refletem no mundo físico. Fala de assuntos variados, como, por exemplo, a situação espiritual de sete igrejas da Ásia Menor (2.1-29; 3.1-22), a adoração no céu (4.1-11; 5.1-14; 19.1-10), os juízos de Deus sobre a terra (8.1-13; 9.1-21; 11.15-19), o governo da besta (13.1-18), o martírio dos justos (6.10), o milênio (20.2-7) e a nova Jerusalém (3.12; 21.2), o novo céu e a nova terra (21.1).

Alguns enxergam, nestas visões e revelações, eventos que ocorreram nos primeiros séculos da Igreja. Outros acreditam tratar-se de acontecimentos realizados durante a Era Cristã. Há aqueles que os apontam como se fossem eventos futuros. Existem ainda outros que os enxergam como uma representação simbólica da luta entre o bem e o mal.

Ênfase apologética

A primeira questão que envolveu este livro foi a respeito de sua autoria. Muitos contestaram a afirmação de que o João referido seria o apóstolo, autor dos evangelhos e das epístolas que trazem o seu nome. Diferenças de estilos e vocabulário foram os principais fatores na discordância. Estas bases de negação, todavia, se fundamentaram na falsa premissa de que um mesmo autor não pode variar vocabulário e estilo na confecção de sua obra literária.

O grande historiador da Igreja, Eusébio de Cesaréia, também se referiu às dificuldades que envolveram a inclusão deste livro no cânon. Isso apenas demonstra que as obras não foram fixadas, arbitrariamente, dentro de uma coleção, antes, uma ampla discussão antecedeu sua canonicidade. As dificuldades de comunicação foi o principal fator que causou problemas à unanimidade quanto ao reconhecimento deste e de outros livros neotestamentários.

Por seu caráter extremamente simbólico, este livro sempre apresentou problemas de interpretação e, por isso, serviu de fonte para diversas distorções ao longo da história. Entre as mais comuns que poderíamos citar, e que subsistem nos tempos recentes, temos a interpretação das Testemunhas de Jeová, que, baseadas neste livro, ensinam que existem duas classes diferentes de cristãos: os 144 mil e a grande multidão (7.4-8).

Outra interpretação, desta vez empregada pela Igreja Católica, está relacionada à mulher com o sol sobre a cabeça. Segundo entendem os católicos, é uma referência a Maria (12.1-17).

DO APÓSTOLO JOÃO

APOCALIPSE

Prefácio

1 REVELAÇÃO de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as *coisas* que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo;

[2]O qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto.

[3]Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as *coisas* que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.

Dedicação

[4]João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz *seja* convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono;

[5]E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados,

[6]E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém.

[7]Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém.

[8]Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.

Visão de João

[9]Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo.

Pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo
(1.1)

Creciendo en Gracia. Afirma que este anjo é um espírito de engano (2Ts 2.10,11) enviado a João por não ter crido no evangelho de Paulo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os adeptos desse grupo sentem certa aversão pelos apóstolos, por isso buscam, de maneira distorcida, sem nenhum apoio exegético ou teológico, forjar interpretações maliciosas a respeito deles. Os ensinos de Paulo estão em harmonia com este livro, no qual a escatologia paulina encontra-se embutida. Comparemos, por exemplo, os seguintes assuntos: Paulo falou que vamos julgar o mundo (20.4; 1Co 6.2), predisse a respeito de uma ressurreição final (20.5; 1Co 15.52), falou sobre a derrota do falso profeta e do anticristo (19.21,22; 2Ts 1.8), predisse que, depois de sua morte, falsos mestres se infiltrariam na Igreja (2.1-7; At 20.29-31). Em suma, Paulo profetizou e João ratificou as mesmas profecias em seus dias.

Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá
(1.7)

Testemunhas de Jeová. Argumentam que, assim como um avião é invisível aos olhos humanos quando voa por sobre as nuvens, à semelhança da assunção de Cristo, a segunda vinda de Jesus também será invisível, porque este evento se dará entre nuvens. Alegam, ainda, que somente aqueles que possuem os "olhos do entendimento" estão em condições de perceber a vinda de Jesus, já procedida em 1914.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Este versículo deixa claro que "todo olho o verá" e, neste contexto, não há exceção, todos hão de ver, até mesmo aqueles que não aderiram à fé em Cristo, considerando que a expressão grega para "ver" é *horao*, cujo significado, literalmente, é: "ver com os olhos". Assim, fica claro que, aqui, a forma de visão destacada é física e não espiritual, pois será um acontecimento visível a todos os seres viventes, o que descarta a tese dos "olhos do entendimento" (Mt 24.30).

Eu sou o Alfa e o Ômega
(1.8)

Testemunhas de Jeová. Defendem que todas as citações bíblicas sobre o Alfa e o Ômega se referem exclusivamente a Deus, na pessoa do Pai, nunca ao Filho.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A exegese, quando empregada na análise do contexto deste versículo, não deixa dúvidas quanto a quem está se referindo. A frase "e que há de vir" aponta para uma ocorrência escatológica. O que ocorre aqui, neste texto, é que Cristo está repetindo a promessa que já havia feito em João 14.18, quando declarou: "Voltarei para vós". O versículo 7, ainda neste sentido, está falando de Jesus, quando diz: "E todo olho o verá, até os mesmos que o traspassaram", numa clara referência ao ferimento de lança sofrido por Cristo quando de sua crucificação (Jo 19.34-37). Além disso, a TNM, em sua versão quanto a este versículo, acrescentou o nome Jeová logo após o nome Senhor (no grego, *kurios*), o que não ocorre nos originais.

[10]Eu fui *arrebatado* no Espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta,

[11]Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-*o* às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodicéia.

[12]E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro;

[13]E no meio dos sete castiçais *um* semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro.

[14]E a sua cabeça e cabelos *eram* brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo;

[15]E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a voz de muitas águas.

[16]E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto *era* como *o* sol, *quando* na sua força resplandece.

[17]E eu, quando vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último;

[18]E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno.

[19]Escreve as coisas que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de acontecer;

[20]O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas.

Primeira carta: à igreja de Éfeso

2 ESCREVE ao anjo da igreja que está em Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro:

[2]Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos.

[3]E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste.

[4]Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor.

Fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor (1.10)

Adventismo do Sétimo Dia. Segundo declara, considerar o primeiro dia da semana como dia de adoração será receber o sinal da besta, porque a palavra domingo não aparece na Bíblia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Essa afirmação é especulativa e sem base bíblica. Encontramos a expressão "dia do Senhor", traduzida por domingo em algumas traduções das quais os próprios adventistas se servem: "Um dia de domingo, fui arrebatado em espírito" (Bíblia Sagrada, tradução de Matos Soares). "Eu fui arrebatado em espírito em um dia de domingo" (Bíblia Sagrada, tradução, Antônio Pereira de Figueiredo). "Num domingo, caindo em êxtase, ouvi atrás de mim uma voz forte" (Bíblia, Edições Paulinas).

O Salmo 118.24 declara: "Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos, e alegremo-nos nele". O cristão tem liberdade para adorar a Deus diariamente, não faz diferença de um dia em detrimento de outro.

Eu sou o primeiro e o último (1.17)

Testemunhas de Jeová. Sustentam que Jesus é o primeiro e o último apenas quanto à sua ressurreição, e baseiam seu ensino em Isaías 44.6, onde Jeová diz, de si mesmo, ser o primeiro e o último, e que fora dele não há Deus.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia ensina que o próprio Cristo disse de si mesmo: "Eu sou o primeiro e o último". Se Cristo não é Deus, então existem dois primeiros e dois últimos. Veja o absurdo a que leva o raciocínio das Testemunhas de Jeová. É uma interpretação arbitrária afirmar que Jesus é o primeiro e o último apenas quanto à sua ressurreição. Tal raciocínio é totalmente estranho à Escritura. Cristo é chamado de o primeiro e o último porque é eterno (Hb 1.10-12; 13.8). Jesus é auto-existente: "Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, eu sou" (Jo 8.58).

Tenho as chaves da morte e do Inferno (1.18)

Igreja Apostólica Vó Rosa. Atribui à Vó Rosa a mesma autoridade para deter as chaves da morte e do inferno.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Se vivessem nos dias de Jesus, os adeptos da Igreja Apostólica não saberiam responder à pergunta do Senhor: "Quem dizem os homens ser o Filho do homem? E eles disseram: Uns, João, o Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou um dos profetas. Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou?". Jesus possui todos os atributos da divindade, o que o faz Deus por natureza: "Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade" (Cl 2.9).

As obras de Jesus comprovam sua superioridade: andou sobre o mar, ressuscitou os mortos, expulsou os demônios, perdoou o pecado, realizou milagres... Seu sangue, derramado na cruz, é eficaz em perdoar todos os tipos de pecados. A morte não o deteve na sepultura: ressuscitou ao terceiro dia.

Logo, as reivindicações de igualdade, apregoada pela Igreja Apostólica, que compara Vó Rosa com a pessoa de Jesus, são absurdas! Seus adeptos estão agindo como as pessoas nos dias em que Jesus esteve entre nós; ou seja, não sabem ainda quem é Jesus. Jesus é o único que tem todo o poder no céu e na terra (Mt 28.18). Deus não dá a outro a sua glória (Is 42.8).

[5]Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.

[6]Tens, porém, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio.

[7]Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.

Segunda carta: à igreja de Esmirna

[8]E ao anjo da igreja que está em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu:

[9]Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas *são* a sinagoga de Satanás.

[10]Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará *alguns* de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

[11]Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte.

Terceira carta: à igreja de Pérgamo

[12]E ao anjo da igreja que está em Pérgamo escreve: Isto diz aquele que tem a espada aguda de dois fios:

[13]Conheço as tuas obras, e onde habitas, *que é* onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome, e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.

[14]Mas algumas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e se prostituíssem.

[15]Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio.

[16]Arrepende-te, pois, quando não em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da minha boca.

[17]Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.

Quarta carta: à igreja de Tiatira

[18]E ao anjo da igreja de Tiatira escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes ao latão reluzente:

[19]Eu conheço as tuas obras, e o teu amor, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras *são* mais do que as primeiras.

[20]Mas tenho contra ti que toleras Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria.

[21]E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua prostituição; e não se arrependeu.

[22]Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras.

[23]E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.

[24]Mas eu vos digo a vós, e aos restantes que *estão* em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina, e não conheceram, como dizem, as profundezas de Satanás, *que* outra carga vos não porei.

[25]Mas o que tendes, retende-o até que eu venha.

[26]E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações,

[27]E com vara de ferro as regerá; e serão quebra-

Um novo nome escrito
(2.17)

Igreja Apostólica Vó Rosa. Usa este texto para declarar que a Vó Rosa recebeu o nome "Espírito Consolador".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra consolador, no original grego, é *paracletos*, que quer dizer: "auxiliador", "advogado", entre outros significados. Se tomarmos este termo fora do seu contexto, poderia, logicamente, ser aplicado a qualquer pessoa. Mas isso não é possível, por causa do pronome indefinido e variável "outro", que acompanha o adjetivo "consolador". O pronome "outro", empregado pelo evangelista em João 14.16, na locução "outro Consolador", é oriundo do grego *allos*, que significa: "da mesma espécie, natureza e qualidade".

Assim, percebemos que a pessoa responsável por assumir a função de vigário de Cristo no mundo teria de preencher todos os requisitos acima. Em última análise, tal pessoa teria de ser divina. Entretanto, nem mesmo a declaração inequívoca de Jesus de que o lugar do "outro Consolador" já foi preenchido pelo Espírito Santo (Jo 16.7) não foi forte o suficiente para vetar a prepotência dos pretensos candidatos que reivindicam para si o cumprimento desta promessa. Por mais que se busque apoio na Bíblia para sustentar essa fantasia, nada se encontrará que justifique o título "Espírito Consolador" dado à Vó Rosa. O texto bíblico fala do vencedor que terá um novo nome que ninguém sabe, senão aquele que recebe, não se tratando apenas de uma pessoa, mas de todos os vencedores!

das como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai.

[28]E dar-lhe-ei a estrela da manhã.

[29]Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Quinta carta: à igreja de Sardes

3 E AO anjo da igreja que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto.

[2]Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.

[3]Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

[4]Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram suas vestes, e comigo andarão de branco; porquanto são dignas *disso.*

[5]O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.

[6]Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Sexta carta: à igreja de Filadélfia

[7]E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre:

[8]Conheço as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome.

[9]Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo.

[10]Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra.

[11]Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

[12]A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.

[13]Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Sétima carta: à igreja de Laodicéia

[14]E ao anjo da igreja que está em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:

[15]Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente!

[16]Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.

[17]Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu;

[18]Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.

[19]Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te.

[20]Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.

[21]Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.

[22]Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

O principio da criação de Deus
(3.14)

Testemunhas de Jeová. Dizem que Jesus foi a primeira criação de Jeová, com o qual teve princípio as demais criações.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A palavra "amém" é personalizada e significa: "Deus da verdade" (Is 65.16). Quando, pois, se declara: "Isto diz o Amém", indica que quem está falando é o Deus da verdade, e tal declaração é aplicada a Jesus. Logo, Jesus não pode ser parte da criação, mas, sim, aquele que tem autoridade sobre a própria criação que trouxe à existência (Jo 1.1-3; 8.58,59; 10.30-33).

A palavra "arquiteto" é derivada do vocábulo grego *arche*, o que mostra que Jesus é o arquiteto de toda a criação. Deus é chamado "princípio" na referência 21.6, onde aparece a palavra *arche*. Aplicando o raciocínio das Testemunhas de Jeová, deveríamos entender que Jeová também seria parte da criação e não Criador? Deus é chamado de o primeiro e o último (Is 44.6; 48.12). Jesus é chamado, igualmente, de o primeiro e o último (1.17; 2.8). Não se trata de dois primeiros e dois últimos, mas de um único Deus subsistente em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo (Mt 28.19).

O trono de Deus

4 DEPOIS destas coisas, olhei, e eis que *estava* uma porta aberta no céu; e a primeira voz que, como de trombeta, ouvira falar comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer.

[2]E logo fui *arrebatado* no Espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e *um* assentado sobre o trono.

[3]E o que estava assentado era, na aparência, semelhante à pedra jaspe e sardônica; e o arco celeste estava ao redor do trono, e parecia semelhante à esmeralda.

[4]E ao redor do trono *havia* vinte e quatro tronos; e vi assentados sobre os tronos vinte e quatro anciãos vestidos de vestes brancas; e tinham sobre suas cabeças coroas de ouro.

[5]E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, as quais são os sete espíritos de Deus.

[6]E *havia* diante do trono como que um mar de vidro, semelhante ao cristal. E no meio do trono, e ao redor do trono, quatro animais cheios de olhos, por diante e por detrás.

[7]E o primeiro animal *era* semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e o quarto animal *era* semelhante a uma águia voando.

[8]E os quatro animais tinham, cada um de per si, seis asas, e ao redor, e por dentro, estavam cheios de olhos; e não descansam nem de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus, *o* Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir.

[9]E, quando os animais davam glória, e honra, e ações de graças ao que estava assentado sobre o trono, ao que vive para todo o sempre,

[10]Os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam o que vive para todo o sempre; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo:

[11]Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.

O livro selado com sete selos

5 E VI na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.

[2]E vi um anjo forte, bradando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos?

[3]E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar *para* ele.

[4]E eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar *para* ele.

[5]E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis aqui o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos.

[6]E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes e entre os anciãos um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra.

[7]E veio, e tomou o livro da destra do que estava assentado no trono.

[8]E, havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles harpas e salvas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.

[9]E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda a tribo, e língua, e povo, e nação;

[10]E para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra.

[11]E olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e era o número deles milhões de milhões, e milhares de milhares,

[12]Que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro,

E eis que um trono estava posto no céu (4.2)

Igreja Evangélica Voz da Verdade. Afirma que se houvesse mais de um Deus, João teria visto mais de um trono, mas a Bíblia só fala de um trono e de um assentado.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Primeiramente, é digna de nota a confusão dos unicistas (membros dessa igreja) quanto à interpretação que fazem a respeito desse assunto. Os trinitarianos não pregam a existência de vários deuses em seu conceito de Trindade, mas a existência de um Deus que subsiste eternamente em três pessoas distintas. A visão de João de um só trono só vem corroborar com esta verdade bíblica. Todavia, a palavra para trono é *thronos*, no plural, e denota soberania, autoridade, poder e juízo. João fala que Satanás deu seu trono à besta, então passa a ser um só trono para dois seres distintos (13.2; 16.10).

Este livro mostra as pessoas distintas que compõem esse único Deus que exerce toda essa autoridade. João mostra que existe o trono de Jesus e de seu Pai (3.21). E faz distinção entre Deus e o Cordeiro no trono (5.13; 6.16; 7.10; 22.1-3; Hb 12.2).

que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças.

13 E ouvi toda a criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre.

14 E os quatro animais diziam: Amém. E os vinte e quatro anciãos prostraram-se, e adoraram ao que vive para todo o sempre.

Abertura dos seis primeiros selos

6 E, HAVENDO o Cordeiro aberto um dos selos, olhei, e ouvi um dos quatro animais, que dizia como em voz de trovão: Vem, e vê.

2 E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, e para vencer.

3 E, havendo aberto o segundo selo, ouvi o segundo animal, dizendo: Vem, e vê.

4 E saiu outro cavalo, vermelho; e ao que estava assentado sobre ele foi dado que tirasse a paz da terra, e que se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada.

5 E, havendo aberto o terceiro selo, ouvi dizer ao terceiro animal: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo preto e o que sobre ele estava assentado tinha uma balança na mão.

6 E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, que dizia: Uma medida de trigo por um dinheiro, e três medidas de cevada por um dinheiro; e não danifiques o azeite e o vinho.

7 E, havendo aberto o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem, e vê.

8 E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte; e o inferno o seguia; e foi-lhes dado poder para matar a quarta *parte* da terra, com espada, e com fome, e com peste, e com as feras da terra.

9 E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram.

10 E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?

11 E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o *número* de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram.

12 E, havendo aberto o sexto selo, olhei, e eis que houve um grande tremor de terra; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua tornou-se como sangue;

13 E as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte.

14 E o céu retirou-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares.

15 E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas;

16 E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro;

17 Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?

Os servos de Deus

7 E DEPOIS destas coisas vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.

2 E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, e que

Vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos (6.9)

Catolicismo Romano. Usa este texto para provar que os mortos salvos preservam a consciência humana, a ponto de poderem intervir nos acontecimentos terrestres.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O versículo 11 desta seqüência deixa bem claro que os mortos em referência vinham da "grande tribulação", que, na época, não estava ainda concluída. Então, o Senhor lhes proveu "vestes brancas", as quais os participantes da primeira ressurreição já possuíam (Mt 22.11), determinando-lhes que "repousassem" um pouco mais de tempo até que se completasse o número de conservos martirizados. O que deixa claro que este texto não está se referindo à Igreja primitiva, período em que tais martírios eram constantes, e voltarão a ser na "grande tribulação". Isso posto, devemos considerar que o plano escatológico desses salvos não confere com os da primeira ressurreição.

Vi outro anjo subir do lado do sol nascente (7.2-4)

Igreja da Unificação. Interpreta este texto da seguinte forma: "Outro anjo subiu do Oriente, com o selo do Deus vivo,

tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar,

[3]Dizendo: Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado nas suas testas os servos do nosso Deus.

[4]E ouvi o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Israel.

[5]Da tribo de Judá, havia doze mil assinalados; da tribo de Rúben, doze mil assinalados; da tribo de Gade, doze mil assinalados;

[6]Da tribo de Aser, doze mil assinalados; da tribo de Naftali, doze mil assinalados; da tribo de Manassés, doze mil assinalados;

[7]Da tribo de Simeão, doze mil assinalados; da tribo de Levi, doze mil assinalados; da tribo de Issacar, doze mil assinalados;

[8]Da tribo de Zebulom, doze mil assinalados; da tribo de José, doze mil assinalados; da tribo de Benjamim, doze mil assinalados.

Os santos e os mártires

[9]Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos;

[10]E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro.

[11]E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus,

[12]Dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém.

[13]E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram?

[14]E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.

[15]Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu templo; e aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a sua sombra.

[16]Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calma alguma cairá sobre eles.

[17]Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima.

Abertura do sétimo selo

8 E, HAVENDO aberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase por meia hora.

[2]E vi os sete anjos, que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas sete trombetas.

---

e selou os servos escolhidos de Deus em suas frontes, e o número dos selados era de cento e quarenta e quatro mil". Então, baseada em sua versão desta passagem, acredita que Cristo (ou seja, outro Cristo) nasceria (ou voltaria) em um país do Oriente, ou do nascente do sol, e esta nação só poderia ser a Coréia.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Jesus avisou que, por ocasião da sua segunda vinda, surgiriam falsos cristos: "Porque muitos virão em meu nome dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos" (Mt 24.5). Para justificar sua posição de "senhor do segundo advento", o reverendo Moon ensina que João Batista falhou em sua missão de precursor, precipitando a morte de Cristo sem que tivesse terminado sua obra. O que significa dizer que Cristo realizou apenas a obra de redenção espiritual, faltando a obra de redenção física. No entanto, a Bíblia declara que Jesus concluiu sua obra de redenção na cruz, podendo salvar perfeitamente todos os que, por seu intermédio, se aproximam de Deus (1.5; Hb 7.25; 9.11,12,24; 10.10-12; 1Jo 2.1,2).

E eram cento e quarenta e quatro mil assinalados (7.4)

Testemunhas de Jeová. Declaram que as pessoas citadas neste versículo pertencem à "classe dos ungidos", destinada a obter a morada celeste, em oposição à "classe terrestre", que passará a eternidade na terra.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto de 1João 5.1 demonstra que todos aqueles que crêem em Cristo podem aguardar, sem temor, a vinda do Salvador Jesus, uma vez que não foi especificado um número seleto das pessoas que habitarão a morada celeste. Muitas passagens bíblicas confirmam esta verdade (Ef 2.19; Fp 3.20; Hb 3.1).

O próprio Cristo refuta essa falsa crença ao afirmar que todas as suas ovelhas fazem parte de um mesmo rebanho (Jo 10.16). Outro ponto relevante é o que diz respeito à citação da expressão "de todas as tribos dos filhos de Israel", pois, neste sentido, fica claro que o texto bíblico em estudo menciona a etnia israelita, uma vez que o termo "tribo" não é empregado em nenhuma parte da Bíblia que não seja em referência ao povo hebreu.

E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima (7.17)

Espiritismo. Apregoa que os anjos consoladores virão enxugar as nossas lágrimas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Embora pareça um erro de pequeno vulto, no entanto, considerar os anjos como consoladores para os tempos escatológicos se constitui em grave heresia. Há uma única oportunidade, em Lucas 22.43, em que um anjo aparece a Cristo com o fim de confortá-lo (o termo confortar, da raiz grega *enischyon*, também pode ser traduzido por

[3]E veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para *o* pôr *com* as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono.

[4]E a fumaça do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus.

[5]E o anjo tomou o incensário, e o encheu do fogo do altar, e o lançou sobre a terra; e houve depois vozes, e trovões, e relâmpagos e terremotos.

As quatro primeiras trombetas

[6]E os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-las.

[7]E o primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, e foram lançados na terra, que foi queimada na sua terça parte; queimou-se a terça parte das árvores, e toda a erva verde foi queimada.

[8]E o segundo anjo tocou a trombeta; e foi lançada no mar uma coisa como um grande monte ardendo em fogo, e tornou-se em sangue a terça parte do mar.

[9]E morreu a terça parte das criaturas que tinham vida no mar; e perdeu-se a terça parte das naus.

[10]E o terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas.

[11]E o nome da estrela era Absinto, e a terça parte das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas.

[12]E o quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, e a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; para que a terça parte deles se escurecesse, e a terça parte do dia não brilhasse, e semelhantemente *a* noite.

[13]E olhei, e ouvi um anjo voar pelo meio do céu, dizendo com grande voz: Ai! ai! ai! dos que habitam sobre a terra! por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos que hão de ainda tocar.

A quinta e a sexta trombetas

9 E O QUINTO anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que do céu caiu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo.

[2]E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha, e com a fumaça do poço escureceu-se o sol e o ar.

[3]E da fumaça vieram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o poder que têm os escorpiões da terra.

[4]E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, mas somente aos homens que não têm nas suas testas o sinal de Deus.

[5]E foi-lhes permitido, não que os matassem, mas que por cinco meses os atormentassem; e o seu tormento *era* semelhante ao tormento do escorpião, quando fere o homem.

[6]E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles.

[7]E o parecer dos gafanhotos *era* semelhante ao de cavalos aparelhados para a guerra; e sobre as suas cabeças havia umas como coroas semelhantes ao ouro; e os seus rostos *eram* como rostos de homens.

[8]E tinham cabelos como cabelos de mulheres, e os seus dentes eram como de leões.

[9]E tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído das suas asas *era* como o ruído de carros, quando muitos cavalos correm ao combate.

[10]E tinham caudas semelhantes às dos escorpiões, e aguilhões nas suas caudas; e o seu poder *era* para danificar os homens por cinco meses.

[11]E tinham sobre si rei, o anjo do abismo; em hebreu era o seu nome Abadom, e em grego Apoliom.

[12]Passado é já um ai; eis que depois disso vêm ainda dois ais.

[13]E tocou o sexto anjo a sua trombeta, e ouvi uma voz *que vinha* das quatro pontas do altar de ouro, que estava diante de Deus,

[14]A qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombe-

"fortalecer"). Mas essa ocorrência vem entre parênteses nas versões mais comuns, o que significa que não está presente em muitos manuscritos, e isso melindra o uso que os kardecistas fazem dela.

Todavia, no texto em estudo, o Consolador aparece na figura do próprio Deus (Pai, Filho e Espírito Santo), que, após a ressurreição (e não encarnação) dos salvos, dará um basta nos sofrimentos terrenos, pelo consolo proposto pelo plano divino de salvação, elaborado antes da fundação do mundo (Mt 25.34).

E tinham sobre si rei, o anjo do abismo
(9.11)

Testemunhas de Jeová. Dizem que o Senhor Jesus é o anjo do abismo, chamado, em hebraico, Abadon, e no grego, Apolion.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Os maiores teólogos de todos os tempos, ao comentarem sobre o texto, não chegaram à conclusão de que este anjo do abismo seja Jesus. O que fica evidente, aqui, é que os gafanhotos demoníacos são contro-

ta: Solta os quatro anjos, que estão presos junto ao grande rio Eufrates.

[15]E foram soltos os quatro anjos, que estavam preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens.

[16]E o número dos exércitos dos cavaleiros era de duzentos milhões; e ouvi o número deles.

[17]E assim vi os cavalos nesta visão; e os que sobre eles cavalgavam tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; e as cabeças dos cavalos *eram* como cabeças de leões; e de suas bocas saía fogo e fumaça e enxofre.

[18]Por estes três foi morta a terça parte dos homens, isto é pelo fogo, pela fumaça, e pelo enxofre, que saíam das suas bocas.

[19]Porque o poder dos cavalos está na sua boca e nas suas caudas. Porquanto as suas caudas *são* semelhantes a serpentes, e têm cabeças, e com elas danificam.

[20]E os outros homens, que não foram mortos por estas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, para não adorarem os demônios, e os ídolos de ouro, e de prata, e de bronze, e de pedra, e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar.

[21]E não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos.

Um livro trazido do céu por um anjo

10 E VI outro anjo forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem; e por cima da *sua* cabeça estava o arco celeste, e o seu rosto *era* como o sol, e os seus pés como colunas de fogo;

[2]E tinha na sua mão um livrinho aberto. E pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra;

[3]E clamou com grande voz, como *quando* ruge um leão; e, havendo clamado, os sete trovões emitiram as suas vozes.

[4]E, quando os sete trovões acabaram de emitir as suas vozes, eu ia escrever; mas ouvi uma voz do céu, que me dizia: Sela o que os sete trovões emitiram, e não o escrevas.

[5]E o anjo que vi estar sobre o mar e sobre a terra levantou a sua mão ao céu,

[6]E jurou por aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e o que nele há, e a terra e o que nela há, e o mar e o que nele há, que não haveria mais demora;

[7]Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o segredo de Deus, como anunciou aos profetas, seus servos.

[8]E a voz que eu do céu tinha ouvido tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livrinho aberto da mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra.

---

lados por um tipo de poder maligno. A Bíblia ensina que o anjo do abismo está relacionado a Satanás. Para se ver a identidade do anjo do abismo de que fala o texto é só confrontá-lo com a referência 9.1, que fala de uma estrela caída do céu.

Como sabemos, com base nos paralelos dos escritos apocalípticos judaicos, a palavra "estrela" se refere, constantemente, a um ser angelical. Mas não podemos deixar de observar, atentamente o seguinte detalhe: as definições "maligno ou santo" ou "bom ou mau" dependerão do contexto em que estiverem inseridas.

Mas nos dias da voz do sétimo anjo (10.7)

Tabernáculo da Fé. O livreto intitulado *O mensageiro para a era da Igreja de Laodicéia* identifica William Marrion Branham como o profeta apontado nesta referência bíblica. Essa igreja prega que Branham é o mensageiro da sétima era que trouxe uma palavra de Deus. Sua mensagem e seu ministério irão consumar o segredo de Deus declarado aos seus servos, os profetas. E Deus tratará este último mensageiro como um profeta.

Ainda no mesmo livreto, na última capa, se lê o seguinte: "Assim diz o Senhor – a voz do sétimo mensageiro – um mensageiro profeta para esta era – o poder da infalibilidade – o ministério do profeta de Apocalipse 10.7 – o mesmo que Malaquias 4.5-6 – vindicado por Deus – autenticado pelo Espírito – o precursor de Sua Segunda vinda".

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Uma das doutrinas mais importantes da Bíblia é a que se refere à segunda vinda de Jesus. E sua vinda é certa (Jo 14.2; At 1.9-11), mas o dia e a hora são desconhecidos (Mt 24.36). Não obstante, existem pessoas que ousam ir além do que está escrito, fixando uma data para este acontecimento. Mas, ao agirem dessa forma, caem em descrédito, pois, como suas previsões não se cumprem, são taxadas de falsos profetas.

E é justamente esse o caso de William Marrion Branham, que, em seu livro, Las *siete edades de la Iglesia* (*As sete idades da Igreja*), interpreta as palavras de Jesus, em Marcos 13.32, da seguinte maneira: "Muitas pessoas, ainda, julgam que isso é um prognóstico irresponsável, porque Jesus disse que sobre aquele dia e hora ninguém sabe. Eu, todavia, me mantenho firme em minha crença, depois de trina anos, porque Jesus não disse que ninguém poderia conhecer o ano, mês ou semana em que a sua vinda haveria de ser concluída. Assim, repito, eu, sinceramente, creio e mantenho, como um estudante fiel da Palavra, juntamente com a inspiração divina, que o ano de 1977 deve pôr fim aos sistemas mundiais e introduzir o milênio".

Mas o que aconteceu em 1977? Não se deu o fim dos sistemas mundiais e muito menos o início do milênio. Com essas palavras proféticas falsas, Branham identificou-se como falso profeta, insurgindo-se contra as palavras de Jesus, como se lê: "Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai. Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor. Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis" (Mt 24.36,42,44).

Aos discípulos, disse: "Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder" (At 1.7). Na vigência da lei de Moisés o referido falso profeta seria morto a pedradas (Dt 18.20-22), porque usou, em vão, o nome do Senhor (Êx 20.7).

[9]E fui ao anjo, dizendo-lhe: Dá-me o livrinho. E ele disse-me: Toma-o, e come-o, e ele fará amargo o teu ventre, mas na tua boca será doce como mel.

[10]E tomei o livrinho da mão do anjo, e comi-o; e na minha boca era doce como mel; e, havendo-o comido, o meu ventre ficou amargo.

[11]E ele disse-me: Importa que profetizes outra vez a muitos povos, e nações, e línguas e reis.

11 E FOI-ME dada uma cana semelhante a uma vara; e chegou o anjo, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram.

[2]E deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.

As duas testemunhas

[3]E darei *poder* às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco.

[4]Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra.

[5]E, se alguém lhes quiser fazer mal, fogo sairá da sua boca, e devorará os seus inimigos; e, se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto.

[6]Estes têm poder para fechar o céu, para que não chova, nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda a sorte de pragas, todas quantas vezes quiserem.

[7]E, quando acabarem o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra, e os vencerá, e os matará.

[8]E jazerão os seus corpos mortos na praça da grande cidade que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde o seu Senhor também foi crucificado.

[9]E homens de vários povos, e tribos, e línguas, e nações verão seus corpos mortos por três dias e meio, e não permitirão que os seus corpos mortos sejam postos em sepulcros.

[10]E os que habitam na terra se regozijarão sobre eles, e se alegrarão, e mandarão presentes uns aos outros; porquanto estes dois profetas tinham atormentado os que habitam sobre a terra.

[11]E depois daqueles três dias e meio o espírito de vida, *vindo* de Deus, entrou neles; e puseram-se sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que os viram.

[12]E ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subi para aqui. E subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os viram.

[13]E naquela mesma hora houve um grande terremoto, e caiu a décima parte da cidade, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os demais ficaram muito atemorizados, e deram glória ao Deus do céu.

[14]É passado o segundo ai; eis que o terceiro ai cedo virá.

A sétima trombeta

[15]E o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso SENHOR e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre.

[16]E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus,

[17]Dizendo: Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, e que hás de vir, que tomaste o teu grande poder, e reinaste.

[18]E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos

---

E na minha boca era doce como mel (10.10)

Adventismo do Sétimo Dia. Interpreta o gosto "doce como mel", na boca de João, ao comer o livrinho que estava na mão do anjo, como sendo a mensagem da volta literal de Jesus para 22 de outubro de 1844, segundo interpretação de William Miller, que se firmou em Daniel 8.14. Por conta disso, o anúncio da breve volta do Senhor em glória foi recebido com grande entusiasmo. Multidões de cristãos, os mais devotos, especialmente na América e Europa, tremiam com a mensagem e, como o profeta João, tomavam o livro e o comiam. Mas ao constatarem que essa falaz profecia não havia se cumprido, passaram a interpretar o gosto amargo do livrinho no estômago de João como sendo o fracasso profético que causou o "grande desapontamento" de seus adeptos na América do Norte.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia enfatiza que o reconhecimento de um profeta verdadeiro se dá pelo cumprimento de suas predições e da fidelidade de suas palavras, cujo objetivo é conduzir as pessoas ao reconhecimento e à adoração do único Deus verdadeiro e não levá-las a adorar outros deuses. Quando isso não ocorre, é de se reconhecer que o profeta era falso e usou o nome de Deus em vão. Tal circunstância era tão grave que o profeta era morto por apedrejamento: "Porém o profeta que tiver a presunção de falar alguma palavra em meu nome, que eu não lhe tenha mandado falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá [...] o apedrejarás, até que morra, pois te procurou apartar do Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão" (Dt 18.20).

santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra.

[19]E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca da sua aliança foi vista no seu templo; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos e grande saraiva.

A mulher e o dragão

12 E VIU-SE um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

[2]E estava grávida, e com dores de parto, e gritava com ânsias de dar à luz.

[3]E viu-se outro sinal no céu; e eis que era um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas.

[4]E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho.

[5]E deu à luz um filho homem que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e *para* o seu trono.

[6]E a mulher fugiu para o deserto, onde *já* tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.

[7]E houve batalha no céu; Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhavam o dragão e os seus anjos;

[8]Mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus.

[9]E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

[10]E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite.

[11]E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte.

[12]Por isso alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que *já* tem pouco tempo.

A arca da sua aliança foi vista no seu templo
(11.19)

Adventismo do Sétimo Dia. Diz que esta passagem serve para comprovar a observação do sábado na vida futura, visto que, na arca do concerto, se achavam as duas tábuas da lei, nas quais está incluído o sábado. Então, se esse dia deverá ser observado na vida futura, é necessário guardá-lo desde agora, já.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Não existe nenhum ponto nesta passagem que justifique tal interpretação. Este livro não trata da lei ou do sábado, mas do triunfo final de Jesus sobre os reinos do mundo (v.15), do oferecimento do galardão aos seus servos e da destruição ou castigo dos que destroem a terra (v. 18). Em seguida, no capítulo 12, há o registro de que a arca do concerto foi vista no céu, o que prova a fidelidade de Deus em cumprir a sua Palavra: salvando o seu povo e castigando os inimigos.

Viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol
(12.1-6)

Catolicismo Romano. A teologia católica usa este texto para sustentar o dogma da ascensão mariana ao céu de forma física (corpórea), porque, segundo acredita, a "mulher vestida do sol" é Maria.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Este texto não se refere a Maria, mas à própria nação de Israel, da qual Jesus é oriundo. A natureza de sua argumentação é escatológica, o que prova ser impossível tratar-se de Maria. A mulher descrita aqui já tem um lugar preparado para passar seus 1260 dias. O lugar é o deserto e foi provido por Deus (12.6). A profecia está-se referindo ao período conhecido como grande tribulação, que ainda está para acontecer (7.14; 11.2,3). Logo, se Maria já está morta e fora das circunstâncias dos acontecimentos escatológicos, é impossível que ela esteja inserida neste contexto.

E houve batalha no céu; Miguel e os seus anjos
(12.7)

Adventismo do Sétimo Dia e Testemunhas de Jeová. Usam este texto como base bíblica para dizer que Miguel e Jesus são a mesma pessoa.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O texto em estudo fala especificamente de Miguel. Se Miguel fosse o próprio Jesus, por que no versículo 11 está escrito que o povo de Deus venceu Satanás pelo sangue do Cordeiro? Será que algum intérprete da Bíblia poderia ler a passagem em referência trocando os nomes e indicando que a vitória do povo de Deus se deu pelo "sangue de Miguel"? O cristão sempre tem vitória mediante o nome e o sangue de Jesus (Lc 10.19; At 1.8; 3.6; Ef 1.7, 20-22).

A antiga serpente, chamada o diabo, e Satanás
(12.9)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: Desfazendo as falsas afirmações da Ciência Cristã, que alega que o diabo não existe, a Bíblia diz que Satanás é um ser real, pois ele pensa, raciocina (Jó 1.6-12; 2.1-6). Se de fato Satanás não fosse real, o debate que travou com Jesus no deserto não teria o mínimo sentido (Mt 4.1-10). Se "Satanás é o erro, uma ilusão", como conciliar o texto de 1Coríntios 5.5, que declara que a carne será entregue a Satanás? Uma ilusão, porventura, poderia destruir algo? Um erro poderia destruir outro erro?

[13]E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o *filho* homem.

[14]E foram dadas à mulher duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.

[15]E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para que pela corrente a fizesse arrebatar.

[16]E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca.

[17]E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

A besta que sobe do mar

13 E EU pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia.

[2]E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio.

[3]E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta.

[4]E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem *é* semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?

[5]E foi-lhe dada uma boca, para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para agir por quarenta e dois meses.

[6]E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu.

[7]E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação.

[8]E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

[9]Se alguém tem ouvidos, ouça.

[10]Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a paciência e a fé dos santos.

A besta que sobe da terra

[11]E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como o dragão.

[12]E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada.

[13]E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens.

[14]E engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia.

[15]E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta.

[16]E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas,

---

O dragão irou-se contra a mulher (12.17)

Adventismo do Sétimo Dia. Declara que a mulher referida neste texto é a própria Igreja Adventista e que a sua semente são os seus adeptos, perseguidos por guardarem os mandamentos e possuírem o testemunho de Jesus. E, atrelando-se à referência 19.10, justifica sua interpretação com a figura de Ellen Gould White, sua profetisa e autora das literaturas que norteiam sua doutrina. Segundo acredita, ainda, o título "igreja remanescente" que adota deve-se ao fato de que guarda os mandamentos, entre os quais, a observância do sábado, e possui o espírito de profecia personificado em EGW.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Essa interpretação não é bíblica. O que o escritor está declarando é que os profetas que anunciaram a vinda do Messias tinham o espírito de profecia quando falavam a respeito desse assunto (1Pe 1.10,11).

Os profetas anunciaram os sofrimentos pelos quais Jesus iria passar e a glória que viria, em seguida, sobre Ele. É justamente isso que lemos em Lucas 24.44,46: "Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas, e nos Salmos. [...] E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos".

Mais claramente, Daniel 7.13,14 fala da glorificação de Cristo em sua segunda vinda: "Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído".

Eis a interpretação da própria Bíblia sobre o verdadeiro sentido do texto em estudo, o que foi reiterado pelo Senhor Jesus em João 5.39, onde Cristo nos diz que devemos examinar as Escrituras, porque falavam dele e não de Ellen G. White.

[17]Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.

[18]Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número *é* seiscentos e sessenta e seis.

O Cordeiro e seus remidos sobre o monte Sião

14 E OLHEI, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai.

[2]E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas.

[3]E cantavam um como cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.

[4]Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro.

[5]E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.

[6]E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo,

[7]Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

[8]E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.

[9]E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão,

[10]Também este beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.

[11]E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome.

[12]Aqui está a paciência dos santos; aqui *estão* os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

[13]E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os seguem.

Calcule o número da besta (13.18)

Adventismo do Sétimo Dia. Diz que o papa é a besta e que o seu sinal é a guarda do domingo, instituído pelo próprio papa. Explica, ainda, que o pontífice ostenta uma coroa com os dizeres latinos: VICARIUS FILII DEI (Vigário Filho de Deus), e que essas letras, quando somadas, em algarismos romanos, perfazem o número 666. Então, conclui que todos aqueles que têm o primeiro dia da semana (domingo) como dia do Senhor possuem o sinal da besta.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O ensino dessa seita é especulativo, porque podemos encontrar o número 666 em outros nomes de líderes políticos mundiais ou fundadores de seitas e religiões. Até mesmo no de ELLEN GOULD WHITE. Vejamos: ELLEN (LL 2 x 50 = 100) GOULD (U = 5; L = 50; D = 500. Total: 555) WHITE (W = V V = 5 + 5; I = 1. Total: 11). Soma final: 100 + 555 + 11 = 666. Essa aplicação feita a Ellen Gould White e a outros nomes não pode ser vista como algo conclusivo, mas apenas como exemplos de conjecturas parciais.

E vi outro anjo [...] e tinha o evangelho eterno (14.6)

Mormonismo. Ensina que este texto fala sobre a restauração da igreja e identifica o anjo com Moroni e o evangelho eterno com o Livro de Mórmon.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Primeiramente, temos de avaliar que a Bíblia jamais cita o nome do anjo Moroni em quaisquer de seus livros, e muito menos que este evangelho eterno seja o Livro de Mórmon. O apóstolo Paulo nos diz para não crermos em outro evangelho, mesmo que seja pregado por um anjo vindo do céu (Gl 1.8). Além disso, esse "evangelho", ou boas-novas, não tem nada a ver com a história do Livro de Mórmon ou com a restauração da igreja, mas com os juízos desencadeados neste livro, que apresenta a última chance aos moradores da terra para que se arrependam durante o período da grande tribulação.

É um evangelho eterno e não um evangelho restaurado. A invenção dos mórmons não se enquadra com esta passagem em seu aspecto histórico e, tampouco, em seu aspecto profético. A designação "outro anjo" é comum neste livro (7.2; 8.3; 10.1; 14.8,9,15.17). Vários anjos trazem mensagens aqui, mas não possuem nomes específicos. Aplicar o texto em referência à interpretação mórmon é manipular a Bíblia, obrigando-a a dizer o que não diz.

Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus (14.12)

Adventismo do Sétimo Dia. Diz que este texto trata da Igreja Adventista: a igreja remanescente que guarda os mandamentos de Deus, o decálogo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Pelo visto, os adventistas se esquecem de uma coisa: não havia somente o sábado semanal obrigatório em Israel, mas, na verdade, um ciclo sabático:

A ceifa

[14]E olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem *um* semelhante ao Filho do homem, que tinha sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão uma foice aguda.

[15]E outro anjo saiu do templo, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice, e sega; a hora de segar te é vinda, porque já a seara da terra está madura.

[16]E aquele que estava assentado sobre a nuvem meteu a sua foice à terra, e a terra foi segada.

[17]E saiu do templo, que está no céu, outro anjo, o qual também tinha uma foice aguda.

[18]E saiu do altar outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice aguda, dizendo: Lança a tua foice aguda, e vindima os cachos da vinha da terra, porque *já* as suas uvas estão maduras.

[19]E o anjo lançou a sua foice à terra e vindimou *as uvas* da vinha da terra, e atirou-as no grande lagar da ira de Deus.

[20]E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios.

Sete anjos e sete taças

15 E VI outro grande e admirável sinal no céu: sete anjos, que tinham as sete últimas pragas; porque nelas é consumada a ira de Deus.

[2]E vi um como mar de vidro misturado com fogo; e também os que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus.

[3]E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas *são* as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros *são* os teus caminhos, ó Rei dos santos.

[4]Quem te não temerá, ó Senhor, e não magnificará o teu nome? Porque só tu *és* santo; por isso todas as nações virão, e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos.

[5]E depois disto olhei, e eis que o templo do tabernáculo do testemunho se abriu no céu.

[6]E os sete anjos que tinham as sete pragas saíram do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro pelos peitos.

[7]E um dos quatro animais deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, que vive para todo o sempre.

[8]E o templo encheu-se com a fumaça da glória de Deus e do seu poder; e ninguém podia entrar no templo, até que se consumassem as sete pragas dos sete anjos.

As taças da ira

16 E OUVI, vinda do templo, uma grande voz, que dizia aos sete anjos: Ide, e derramai sobre a terra as *sete* taças da ira de Deus.

[2]E foi o primeiro, e derramou a sua taça sobre a terra, e fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem.

[3]E o segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue como de um morto, e morreu no mar toda a alma vivente.

[4]E o terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue.

[5]E ouvi o anjo das águas, que dizia: Justo és tu, ó Senhor, que és, e que eras, e santo és, porque julgaste estas coisas.

[6]Visto como derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também tu lhes deste o sangue a beber; porque disto são merecedores.

[7]E ouvi outro do altar, que dizia: Na verdade, ó SENHOR Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

[8]E o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo.

[9]E os homens foram abrasados com grandes calores, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória.

[10]E o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez tenebroso; e eles mordiam as suas línguas de dor.

---

a.) Cada semana um dia de descanso (Lv 23.1-3; b.) Sete sábados festivos (Lv 23.4-37); c.) Em cada sete anos, um ano de descanso (Lv 25.1-7); d.) Jubileu – um ano em cada 50 anos (Lv 25.8-17). Todo esse ciclo integrava o antigo concerto que os filhos de Israel deviam obedecer (Êx 31.17,18).

Também integravam o antigo concerto: a.) a circuncisão (Gn 17.9-14; Lv 12.3) e b.) a seguinte exigência: os estrangeiros interessados em participar da páscoa deviam, antes de guardar o sábado, circuncidar-se (Êx 12.48).

Será que os adventistas estão cumprindo toda a lei?

[11]E por causa das suas dores, e por causa das suas chagas, blasfemaram do Deus do céu; e não se arrependeram das suas obras.

[12]E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis do oriente.

[13]E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs.

[14]Porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso.

[15]Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas roupas, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas.

[16]E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom.

[17]E o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: Está feito.

[18]E houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um grande terremoto, como nunca tinha havido desde que há homens sobre a terra; tal *foi este* tão grande terremoto.

[19]E a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e da grande Babilônia se lembrou Deus, para lhe dar o cálice do vinho da indignação da sua ira.

[20]E toda a ilha fugiu; e os montes não se acharam.

[21]E sobre os homens caiu do céu uma grande saraiva, pedras do peso de um talento; e os homens blasfemaram de Deus por causa da praga da saraiva; porque a sua praga era mui grande.

Queda de Babilônia

17 E VEIO um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas;

[2]Com a qual se prostituíram os reis da terra; e os que habitam na terra se embebedaram com o vinho da sua prostituição.

[3]E levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e tinha sete cabeças e dez chifres.

[4]E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição;

[5]E na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra.

[6]E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E, vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração.

[7]E o anjo me disse: Por que te admiras? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a traz, a qual tem sete cabeças e dez chifres.

[8]A besta que viste foi e *já* não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão, vendo a besta que era e *já* não é, mas que virá.

[9]Aqui o sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada.

[10]E são *também* sete reis; cinco já caíram, e um existe; outro ainda não é vindo; e, quando vier, convém que dure um pouco *de tempo*.

[11]E a besta que era e *já* não é, é ela também o oitavo, e é dos sete, e vai à perdição.

[12]E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda

Para os congregar para a batalha (16.14-16)

Testemunhas de Jeová. Anunciaram que a batalha do Armagedom teria início em 1914, com a destruição de todos os governos humanos, e terminaria com a destruição total do atual governo da terra. E publicaram isso em seus periódicos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: O termo Armagedom significa "vale do Megido". Megido ou Esdrelon é uma planície de Israel, em Samaria, na região da Palestina. Esse vale foi palco de sangrentas guerras no passado. Em sentido profético, Armagedom significa "derrubar", "matar", "cortar", "decepar", "lugar de mortandade". Trata-se de um grande combate, de uma imensa guerra futura.

A batalha do Armagedom envolverá a nação de Israel e, na ocasião, Cristo descerá do céu com todos os redimidos para destruir o anticristo e reinar, a partir daquela nação, sobre o mundo. Perguntamos: "Houve algum fato na história que comprove que esse acontecimento já se cumpriu?". Claro que não! Evidentemente, nada do que as testemunhas-de-jeová profetizaram aconteceu. Eis o cumprimento das advertências de Jesus quanto ao surgimento de falsos profetas (Mt 7.15,16; 24.5,11,23,24).

"Conte a mentira um número suficiente de vezes e as pessoas acreditarão nela", dizem os adeptos dessa seita. E é justamente isso que faz a literatura da Sociedade Torre de Vigia.

não receberam o reino, mas receberão poder como reis por uma hora, *juntamente* com a besta.

[13]Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta.

[14]Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão os que estão com ele, chamados, e eleitos, e fiéis.

[15]E disse-me: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, e multidões, e nações, e línguas.

[16]E os dez chifres que viste na besta são os que odiarão a prostituta, e a colocarão desolada e nua, e comerão a sua carne, e a queimarão no fogo.

[17]Porque Deus tem posto em seus corações, que cumpram o seu intento, e tenham uma mesma idéia, e que dêem à besta o seu reino, até que se cumpram as palavras de Deus.

[18]E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.

18 E DEPOIS destas *coisas* vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.

[2]E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e covil de todo espírito imundo, e esconderijo de toda ave imunda e odiável.

[3]Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição, *e* os reis da terra se prostituíram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias.

[4]E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas.

[5]Porque *já* os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou das iniqüidades dela.

[6]Tornai-lhe a dar como ela vos tem dado, e retribuí-lhe em dobro conforme as suas obras; no cálice em que *vos* deu de beber, dai-lhe a ela em dobro.

[7]Quanto ela se glorificou, e em delícias esteve, foi-lhe outro tanto de tormento e pranto; porque diz em seu coração: Estou assentada *como* rainha, e não sou viúva, e não verei o pranto.

[8]Portanto, num dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será queimada no fogo; porque *é* forte o Senhor Deus que a julga.

[9]E os reis da terra, que se prostituíram com ela, e viveram em delícias, a chorarão, e sobre ela prantearão, quando virem a fumaça do seu incêndio;

[10]Estando de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: Ai! ai daquela grande Babilônia, aquela forte cidade! pois numa hora veio o seu juízo.

[11]E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra; porque ninguém mais compra as suas mercadorias:

[12]Mercadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e de escarlata; e toda a madeira odorífera, e todo o vaso de marfim, e todo o vaso de madeira preciosíssima, de bronze e de ferro, e de mármore;

[13]E canela, e perfume, e mirra, e incenso, e vinho, e azeite, e flor de farinha, e trigo, e gado, e ovelhas; e cavalos, e carros, e corpos e almas de homens.

[14]E o fruto do desejo da tua alma foi-se de ti; e todas as coisas gostosas e excelentes se foram de ti, e não mais as acharás.

[15]Os mercadores destas coisas, que com elas se enriqueceram, estarão de longe, pelo temor do seu tormento, chorando e lamentando,

[16]E dizendo: Ai, ai daquela grande cidade! que estava vestida de linho fino, de púrpura, de escarlata; e adornada com ouro e pedras preciosas e pérolas! porque numa hora foram assoladas tantas riquezas.

Porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis (17.14)

Testemunhas de Jeová. Dizem que Jeová Deus é um Senhor maior e Jesus, um Senhor menor. Em outras palavras, crêem em dois senhores.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia ensina que Jesus é chamado "Senhor dos senhores". Mas o que realmente significa essa expressão? Só pode significar que aquele que é Senhor dos senhores está acima de qualquer outro senhor no Universo. As Testemunhas de Jeová crêem que o Senhor Jesus Cristo é diferente e inferior ao Senhor Jeová. Em outras palavras, crêem em dois senhores.

Entretanto, o texto em questão registra que Jesus Cristo é o único a ser chamado de Senhor dos senhores. Isso significa que Jesus é maior até mesmo do que o próprio Jeová? Se o ensino dessa seita for levado a sério, então o título "Senhor dos senhores" poderia, logicamente, tornar Cristo maior do que outros senhores do Universo, incluindo o próprio Jeová (Jd 4). Tal posição é um verdadeiro absurdo!

O conceito trinitariano de Deus elimina esse problema. Os verdadeiros cristãos sempre têm crido que o Pai e o Filho constituem um só Deus (Jo 10.30-33). Em virtude desse fato, o Pai e o Filho exibem os mesmos títulos. O Pai é Deus (Sl 89.26); o Filho é Deus (Hb 1.8). O Pai é salvador (Is 43.10); o Filho também é salvador (Lc 2.11; At 4.12). Por fim, encontramos que não só o Filho é Senhor dos senhores, mas Jeová também o é (Dt 10.17). Certamente, não podem existir dois Senhores dos senhores. No entanto, é justamente isso que as Testemunhas de Jeová querem nos forçar a crer.

[17]E todo o piloto, e todo o que navega em naus, e todo o marinheiro, e todos os que negociam no mar se puseram de longe;

[18]E, vendo a fumaça do seu incêndio, clamaram, dizendo: Que *cidade* é semelhante a esta grande cidade?

[19]E lançaram pó sobre as suas cabeças, e clamaram, chorando, e lamentando, e dizendo: Ai, ai daquela grande cidade! na qual todos os que tinham naus no mar se enriqueceram em razão da sua opulência; porque numa hora foi assolada.

[20]Alegra-te sobre ela, ó céu, e vós, santos apóstolos e profetas; porque *já* Deus julgou a vossa causa quanto a ela.

[21]E um forte anjo levantou uma pedra como uma grande mó, e lançou-*a* no mar, dizendo: Com igual ímpeto será lançada Babilônia, aquela grande cidade, e não será jamais achada.

[22]E em ti não se ouvirá mais a voz de harpistas, e de músicos, e de flautistas, e de trombeteiros, e nenhum artífice de arte alguma se achará mais em ti; e ruído de mó em ti não se ouvirá mais;

[23]E luz de candeia não mais luzirá em ti, e voz de esposo e de esposa não mais em ti se ouvirá; porque os teus mercadores eram os grandes da terra; porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.

[24]E nela se achou o sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra.

As bodas do Cordeiro

19 E, DEPOIS destas *coisas* ouvi no céu como que uma grande voz de uma grande multidão, que dizia: Aleluia! Salvação, e glória, e honra, e poder pertencem ao Senhor nosso Deus;

[2]Porque verdadeiros e justos *são* os seus juízos, pois julgou a grande prostituta, que havia corrompido a terra com a sua prostituição, e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos.

[3]E outra vez disseram: Aleluia! E a fumaça dela sobe para todo o sempre.

[4]E os vinte e quatro anciãos, e os quatro animais, prostraram-se e adoraram a Deus, que estava assentado no trono, dizendo: Amém. Aleluia!

[5]E saiu uma voz do trono, que dizia: Louvai o nosso Deus, vós, todos os seus servos, e vós que o temeis, assim pequenos como grandes.

[6]E ouvi como que a voz de uma grande multidão, e como que a voz de muitas águas, e como que a voz de grandes trovões, que dizia: Aleluia! pois *já* o Senhor Deus Todo-Poderoso reina.

[7]Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e *já* a sua esposa se aprontou.

[8]E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos.

[9]E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

[10]E eu lancei-me a seus pés para o adorar; mas ele disse-me: Olha não *faças tal;* sou teu conservo, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.

Vitória de Cristo

[11]E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça.

[12]E os seus olhos *eram* como chama de fogo; e sobre a sua cabeça *havia* muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo.

[13]E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o nome pelo qual se chama é A Palavra de Deus.

[14]E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro.

[15]E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso.

[16]E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores.

[17]E vi um anjo que estava no sol, e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, e ajuntai-vos à ceia do grande Deus;

[18]Para que comais a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos e dos que sobre eles se assentam; e a carne de todos os homens, livres e servos, pequenos e grandes.

[19]E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército.

[20]E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.

[21]E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes.

Satanás aprisionado por mil anos

20 E VI descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão.

[2]Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos.

[3]E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo.

[4]E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos.

[5]Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta *é* a primeira ressurreição.

[6]Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.

Satanás é solto e vencido para sempre

[7]E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão,

[8]E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número *é* como a areia do mar, para as ajuntar em batalha.

[9]E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo, do céu, e os devorou.

[10]E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.

O juízo final

[11]E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles.

Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo (20.2)

Adventismo do Sétimo Dia. Ellen Gould White declara que, assim como o bode emissário, levando os pecados de Israel, era enviado à "terra solitária" (Lv 16.22), Satanás, levando a culpa de todos os pecados que induziu o povo de Deus a cometer, também estará, durante mil anos, circunscrito à terra, que, na ocasião, se achará desolada, sem moradores. Quando isso acontecer, o diabo, finalmente, sofrerá a pena completa pelo pecado no fogo que destruirá todos os ímpios. Em outras palavras, Satanás será banido, para sempre, da presença de Deus e de seu povo, quando, também, serão eliminados, na destruição final, o pecado e os pecadores.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Segundo o texto em referência, a prisão de Satanás é justamente para que não mais engane as nações. Perguntamos, então: "Como Satanás poderia enganar as nações se a terra estiver vazia?".

Esta é a primeira ressurreição (20.5)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: As Testemunhas de Jeová ensinaram que a primeira ressurreição tinha ocorrido em 1878. Depois, mudaram para 1918. Dizem que 1927 foi o ano apontado pela Torre de Vigia para dizer que os membros fiéis do corpo de Cristo que dormiam não foram ressuscitados em 1878, como pensavam antes.

Hoje, porém, ensinam que, a partir de 1918, quando um dos últimos da nação espiritual de Deus morre, não precisa dormir na morte, porque Deus o ressuscita na morte para a vida no céu. Vejamos o que dizem a esse respeito: "Nem todos dormiremos na morte, mas todos seremos mudados, num momento, num abrir e fechar de olhos".

Os adeptos dessa seita costumam fazer a seguinte pergunta aos outros: "Como vou saber se as 'coisas novas' serão a verdade daqui a cinco anos?".

Perguntamos: "Como as atuais Testemunhas de Jeová poderão saber se as 'coisas novas' que hoje lhes são ensinadas não vão mudar daqui a cinco anos?".

A STV declara, ainda, que milhões de pessoas se sentem abaladas por saber que as coisas que lhes foram ensinadas como sendo vitais para a salvação são, agora, consideradas erradas por sua própria igreja. Mas não é esse o caso das Testemunhas de Jeová, que vivem num verdadeiro pisca-pisca doutrinário? (Pv 24.21,22).

E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo (20.10)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O universalismo prega o bem-estar final para todos os seres inteligentes, inclusive os superiores aos homens: os anjos. No paralelo feito entre Satanás e o rei de Tiro (Ez 28.14), Satanás é chamado "querubim ungido" (uma classe angelical). Diante disso, podemos constatar, pela exegese do texto em estudo, que essa malsinada criatura também sofrerá o dano do lago de fogo: punição aplicada aos que não estão arrolados no livro da vida (v.15).

O texto em referência mostra a realidade de uma punição que durará por toda a eternidade, quando diz: "Serão atormentados para todo o sempre". Dessa forma, ficam descaracterizadas duas crenças universalistas: a.) O bem-estar final dos seres superiores aos homens e b.) A inexistência de uma condenação eterna.

Voz da Pedra Angular. Ensina, por ser aniquilacionista, que tanto o diabo quanto o ser humano serão destruídos no lago de fogo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A Bíblia não fala que o diabo e os ímpios serão destruídos. Se fosse assim, não poderiam ser atormentados "de dia e de noite para todo o sempre". Trata-se da mesma expressão usada para falar do domínio de Deus (1.6), da vida de Jesus (1.18) e da vida dos santos junto a Deus (22.5).

Assim, se a frase "para todo o sempre" ou "pelos séculos dos séculos" significasse extinção, então os eventos acima, relacionados a Deus, também teriam um fim. A palavra "destruição" nem ao

[12]E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

[13]E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras.

[14]E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.

[15]E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

Os novos céus e a nova terra

21 E VI um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

[2]E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.

[3]E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e *será* o seu Deus.

[4]E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque *já* as primeiras coisas são passadas.

[5]E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.

[6]E disse-me mais: Está cumprido. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida.

[7]Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

[8]Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte.

---

menos aparece no texto em estudo. A Bíblia diz que aqueles personagens sofrerão a segunda morte. O termo morte, no versículo 14, não é *kataluo*, "destruir", mas *thanatos*, "separação". Neste caso, separação da presença de Deus para sempre.

E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros
(20.12)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O universalismo usa a tese de Orígenes, intitulada "Dos primeiros princípios" (2.10.6), que avaliza a crença numa purgação de pecados (uma espécie de cura), para alegar que o estado de separação da graça não é definitivo. Segundo supõe, os pecadores não são irrecuperáveis, podendo perfeitamente salvar-se após a referida purgação.

Todavia, a possibilidade anotada na tese de Orígenes corrompe a verdade bíblica. Após a morte, segue-se o juízo, embora o juízo não seja imediato, como podemos constatar na história do rico e Lázaro (Lc 16.19-31). O rico sofre as preliminares de uma condenação eterna, o que prova que não há reparação para as pessoas que não se convertem durante sua existência terrena.

O texto de Eclesiastes 9.5 nos ensina que: "Os mortos [física e espiritualmente] não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa". Não há espaço para correção após a morte, mas, sim, conforme o texto em destaque, juízo, que considerará obviamente o livre-arbítrio (2Co 5.10; Gl 6.8.9). As "coisas que estavam escritas nos livros", e que suscitarão julgamento, conforme aborda o texto em análise, só podem ter sido realizadas em vida, obviamente!

E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo
(20.14)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O universalismo ensina que os trechos bíblicos que se referem à condenação eterna pertencem a antigas religiões e revelações primitivas, cuja aplicação é incabível na atualidade. É erro grave propagar a promessa de uma salvação universal, na qual não haverá julgamento e todos, indistintamente, serão redimidos. Jesus, em Mateus 24.35, descarta essa tese, sacramentando a eternidade de sua Palavra, que não há de passar, ou seja, durará para sempre. O versículo em estudo, por sua vez, declara que a morte (resultado do pecado humano) e o inferno ("local" para onde vão aqueles que morreram fora do estado de graça) serão lançados no lago de fogo, que é a segunda morte (da alma).

E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima
(21.4)

Espiritismo. Apregoa que os anjos consoladores virão enxugar as nossas lágrimas.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Embora pareça um erro de pequeno vulto, no entanto, considerar os anjos como consoladores para os tempos escatológicos se constitui em grave heresia. Há uma única oportunidade, em Lucas 22.43, em que um anjo aparece a Cristo com o fim de confortá-lo (o termo confortar, da raiz grega *enischyon*, também pode ser traduzido por "fortalecer"). Mas essa ocorrência vem entre parênteses nas versões mais comuns, o que significa que não está presente em muitos manuscritos, e isso melindra o uso que os kardecistas fazem dela.

Todavia, no texto em estudo, o Consolador aparece na figura do próprio Deus (Pai, Filho e Espírito Santo), que, após a ressurreição (e não encarnação) dos salvos, dará um basta nos sofrimentos terrenos, pelo consolo proposto pelo plano divino de salvação, elaborado antes da fundação do mundo (Mt 25.34).

Mas, quanto aos [...] mentirosos
(21.8)

Ceticismo. Alega contradição entre este versículo e 1Reis 22.23, que narra o episódio em que Deus, supostamente, promove a mentira entre os homens.

A nova Jerusalém

9E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro.

10E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu.

11E tinha a glória de Deus; e a sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, como o cristal resplandecente.

12E tinha um grande e alto muro com doze portas, e nas portas doze anjos, e nomes escritos sobre elas, que são os *nomes* das doze tribos dos filhos de Israel.

13Do lado do levante tinha três portas, do lado do norte, três portas, do lado do sul, três portas, do lado do poente, três portas.

14E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15E aquele que falava comigo tinha uma cana de ouro, para medir a cidade, e as suas portas, e o seu muro.

16E a cidade estava situada em quadrado; e o seu comprimento era tanto como a *sua* largura. E mediu a cidade com a cana até doze mil estádios; e o seu comprimento, largura e altura eram iguais.

17E mediu o seu muro, de cento e quarenta e quatro côvados, conforme a medida de homem, que é a de um anjo.

18E a construção do seu muro era de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante a vidro puro.

19E os fundamentos do muro da cidade *estavam* adornados de toda a pedra preciosa. O primeiro fundamento *era* jaspe; o segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda;

20O quinto, sardônica; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o undécimo, jacinto; o duodécimo, ametista.

21E as doze portas *eram* doze pérolas; cada uma das portas era uma pérola; e a praça da cidade de ouro puro, como vidro transparente.

22E nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.

23E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem iluminado, e o Cordeiro *é* a sua lâmpada.

24E as nações dos salvos andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra.

25E as suas portas não se fecharão de dia, porque ali não haverá noite.

26E a ela trarão a glória e honra das nações.

27E não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.

O rio

22 E MOSTROU-ME o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.

2No meio da sua praça, e de um e de outro lado do

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A advertência destacada no texto em referência prova que a mentira traz graves conseqüências para quem a pratica. O "pai" da mentira a quem a Bíblia se refere é Satanás (Jo 8.44).

Quanto ao texto confrontado de 1Reis, que diz que o Senhor pôs o espírito de mentira na boca de todos os seus profetas, não promove e muito menos aprova a mentira. O que se constata é a permissibilidade divina de ocorrências como aquela, por meio da qual o Senhor, segundo sua presciência, realiza o seu plano.

Existem três aspectos importantes que devem ser analisados quanto a esta questão: a.) É imprescindível reconhecer o episódio de 1Reis como uma visão referente à contemplação de um quadro celeste, no qual se enfatiza a soberania divina, que qualifica o Pai como "Rei"; b.) Não se pode ignorar que a ortodoxia cristã nos impele a compreender e a aceitar a soberania divina, disposta nas inúmeras demonstrações da prevalência da vontade de Deus; e é justamente essa verdade que nos fornece a compreensão quanto ao fato de que os espíritos, ainda que malignos, estão subjugados à soberania de Deus (Jó 1–3); c.) A sabedoria divina, aliada à multiforme sabedoria de Deus (Ef 3.10), pode empregar métodos (que, em nossa medíocre sapiência, questionaríamos) para atingir seus propósitos de salvação (Rm 9.17), além de punir aqueles que se afastam da verdade para se render ao engano. Este procedimento, no entanto, está relacionado aos que "endurecem" seus corações para com Deus (Ex 8.15) e, por conta disso, desprezam a verdade (2Ts 2.12).

E não entrará nela coisa alguma que contamine (21.27)

Catolicismo Romano. Emprega este texto para apoiar sua crença no purgatório.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Trata-se de mais um exagero romano. A Bíblia enfatiza que o homem só pode alcançar a salvação em vida. A espúria doutrina da "ferrugem na alma" decorrente do pecado, que deixa uma dívida a ser saldada, é contestada frontalmente pelo episódio do ladrão da cruz, que teve a garantida de salvação no último instante de sua vida. Mais endividado que isso, impossível (Lc 23.43). Na história do rico e Lázaro, o chamado pai Abraão afirma que, entre os que estão em tormento e os que estão em descanso, há um grande abismo (e não um lugar de expiação), sendo impossível passar de um lado para outro (Lc 16.19-31).

Rio puro da água da vida [...] praça [...] a árvore da vida (22.1,2)

Voz da **Pedra Angular.** Afirma que, atualmente, existem, no céu passarinhos, animais, lagos, gramas e tudo o que vemos aqui, na terra.

rio, *estava* a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore *são* para a saúde das nações.

[3]E *ali* nunca mais haverá maldição contra *alguém;* e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão.

[4]E verão o seu rosto, e nas suas testas *estará* o seu nome.

[5]E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os ilumina; e reinarão para todo o sempre.

Conclusão do livro

[6]E disse-me: Estas palavras *são* fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.

[7]Eis que presto venho: Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

[8]E eu, João, *sou* aquele que vi e ouvi estas coisas. E, havendo-*as* ouvido e visto, prostrei-me aos pés do anjo que mas mostrava para o adorar.

[9]E disse-me: Olha, não *faças* tal; porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.

[10]E disse-me: Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo.

[11]Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda.

[12]E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.

[13]Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o derradeiro.

[14]Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas.

[15]Ficarão de fora os cães e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira.

[16]Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã.

[17]E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.

[18]Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro *que*, se alguém lhes acrescentar alguma *coisa*, Deus fará vir sobre ele as pragas *que estão* escritas neste livro;

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A interpretação deste livro não é nada fácil. Logo, todo aquele que deseja estudá-lo precisa, no mínimo, conhecer algumas regras de hermenêutica, a fim de não cometer erros de interpretação. Devemos distinguir a linguagem prevalecente neste livro, atentando para os seguintes detalhes: literalidade e passagens com sentidos figurados e/ou simbólicos. Ora, se tomarmos como literal tais imagens, diríamos que no céu existem cavalos (19.11). Todavia, um estudo pormenor do texto em análise mostra que tais figuras não são literais, pois se entende que a espada que Jesus traz consigo é simbólica (19.15). Do mesmo modo, quando se fala em árvores, frutos e rios (22.1,2), essas coisas não são literais. O rio puro da água da vida (22.1), em vista das referências 7.17, 21.6 e 22.17, denota um conceito puramente espiritual. Além disso, se as folhas são para a cura das nações, há doença, e se há doença, há maldição, mas o versículo 3 afirma que nesse lugar não há maldição. Assim, a afirmação de que o céu é uma réplica da terra não prevalece.

Se alguém lhes acrescentar alguma coisa (22.18)

COMENTÁRIO APOLOGÉTICO: O Evangelho Segundo o Espiritismo ensina que o espiritismo é a terceira revelação da lei de Deus. Da mesma forma que o islamismo, o espiritismo também deseja arrogar-se o monopólio da verdade ao afirmar que é a terceira, a última e a verdadeira revelação divina. E as duas religiões, espiritismo e islamismo, consideram que as duas primeiras – Moisés e Cristo – falharam.

Se considerarmos os números e fizermos uma comparação entre o cristianismo estritamente bíblico e o espiritismo, veremos que, se alguma revelação tem falhado, não é a cristã, com quase um bilhão e meio de adeptos em todo o mundo. Do ponto de vista bíblico e apologético, o texto em referência traz uma séria advertência a todos os que, de alguma forma, "mexem" no texto sagrado para validar suas crenças.

Rememorando a advertência de Paulo em 2Coríntios 11.4, onde fica explícito que "outro evangelho", diferente daquele que o apóstolo anunciou, só poderia trazer sofrimento. Aos Gálatas 1.8, Paulo foi mais incisivo. Disse: "Ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema". A Palavra de Deus está "fechada", "pronta", "concluída", e nada do que é necessário para preparar o homem de Deus foi deixado de fora (2Co 3.16).

Mormonismo. Defende-se desta incriminação afirmando que, seguindo este raciocínio, os próprios cristãos teriam acrescentado textos à Bíblia, já que Deuteronômio 4.2, o quinto livro da lei, admoesta: "Não acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardeis os mandamentos do Senhor vosso Deus, que eu vos mando". Como podemos, então, admitir os outros 61 livros que se seguiram após estas palavras?

RESPOSTA APOLOGÉTICA: Está claro que as palavras de Deuteronômio não condenam as revelações adicionais do próprio Deus, antes, proíbem os homens de adicionarem qualquer coisa de si mesmos, ou seja, textos que Deus não tenha inspirado. Isso pode ser ilustrado quando o Senhor ordenou ao profeta Jeremias, dizendo: "Escreve num livro todas as palavras que te tenho falado" (Jr 30.2).

Será que o profeta poderia negar-se a escrever, baseado em Deuteronômio 4.2? Absolutamente. O erro seria evidenciado se o profeta adicionasse suas opiniões àquilo que o Senhor lhe ordenou que escrevesse. Assim, o texto do Pentateuco não se opõe às reve-

[19]E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro.

[20]Aquele que testifica estas *coisas* diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus.

[21]A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém.

---

lações posteriores até o fechamento do cânon sagrado, já que temos, na própria Bíblia, outras declarações semelhantes (Pv 30.5,6; Mt 5.18,19). Além disso, João, o autor sagrado deste livro, advertiu as pessoas que, propositadamente, poderiam alterar seu conteúdo e suas idéias por meio de adições ou subtrações. E foi justamente isso que Joseph Smith fez quando adulterou a versão autêntica da referência 5.6, que diz: "E tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra", para impor sua própria interpretação: "E tinha doze pontas e doze olhos, que são os doze servos de Deus enviados a toda a terra".

Quanto à canonicidade da Bíblia, lemos: "Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo" (2Pe 1.21).

Apêndice

Glossário

Palavras e termos usados nas notas da Bíblia Apologética de Estudo

Abstinência: Privação de certos alimentos, por serem considerados impuros. Geralmente, as pessoas citam Levítico 11.1-24.

Adoção: Refere-se à posição que adquirimos em Cristo diante de Deus. Somos filhos por adoção e não por natureza. Somente Jesus é Filho unigênito de Deus (Jo 1.18). As Testemunhas de Jeová afirmam que esse benefício é restrito aos 144 mil (Mt 26.26-29).

Alcorão: Compilação das revelações de Alá (divindade dos muçulmanos) a Maomé (c. 570-632). Contém a doutrina religiosa e a codificação da vida civil e social islâmica (Jo 14.16).

Alma: Pode ter vários significados, dependendo do contexto em que estiver inserida (Gn 35.18; Mt 10.28).

Analogia: Semelhança parcial entre coisas diferentes. Fazer analogia usando versículos isolados da Bíblia é contrário ao entendimento razoável do texto sagrado (Jr 7.31; Sl 132.8).

Aniquilacionista: Adepto da doutrina da aniquilação, que afirma que o juízo causará a extinção e não o tormento eterno. Alguns crêem em uma extinção paulatina (adventismo); outros, em uma extinção repentina (Testemunhas de Jeová). Conferir Gênesis 2.7.

Anos proféticos: Períodos ou dias transformados em anos proféticos. As seitas proféticas não levam em consideração a hermenêutica. Ao contrário, interpretam os textos de acordo com sua conveniência, adaptando-os aos seus ensinos (Dn 8.13,14).

Antropopatia: Atribuição de sentimentos humanos à divindade, a outros seres ou a coisas da natureza (Gn 6.6).

Apologética: Estudos que visam defender a fé cristã.

Apostasia: Abandono da fé e doutrinas de uma instituição religiosa. As seitas acusam de apostasia os adeptos que deixam seus ensinos. Contudo, só há apostasia quando as doutrinas bíblicas são abandonadas (1Tm 4.1,2).

Apóstolo: Enviado ou mensageiro. Inicialmente, eram os doze homens escolhidos por Jesus Cristo. Alguns grupos reservam o título de apóstolo para seus líderes proeminentes (Mt 6.16-19).

Aquário: Segundo os místicos da Nova Era, é um novo período regido pela influência de Aquário (Mt 22.14).

Arcanjo: A Bíblia relata apenas um arcanjo (Miguel). As seitas, porém, conjeturam muito sobre esse tema. Alguns afirmam que o arcanjo Miguel é Jesus (1Rs 8.39).

Armagedom: Guerra mencionada em Apocalipse 16.16. Diversas seitas anunciaram a data do Armagedom. Somente as Testemunhas de Jeová já fizeram mais de quatro pronunciamentos quanto à data desse acontecimento (Ap 16.14-16).

Arqueologia: Estudo científico do passado da humanidade, mediante os testemunhos de materiais que ainda subsistem: fósseis, ruínas, escritos, etc.

Arrebatamento: Refere-se ao rapto da Igreja em data ignorada. Algumas seitas crêem que somente seus adeptos serão arrebatados; outras rejeitam essa doutrina (Lc 21.24).

Atributos divinos: Alguns negam a divindade de Jesus Cristo, enquanto outros, a sua humanidade (Fp 2.6).

Batismo: É uma ordenança cristã. O que se crê sobre Jesus tem implicações espirituais. O batismo, portanto, pressupõe conhecimento e aceitação de uma profissão de fé (Mt 28.19).

Batismo pelos mortos: Os mórmons afirmam que deve haver batismo pelos seus parentes mortos. Essa prática desconsidera o contexto da carta do apóstolo Paulo aos crentes de Corinto (1Co 15.29).

Boas-novas: As Testemunhas de Jeová raramente usam a expressão "evangelho". Preferem "boas-novas". Enquanto o evangelho abrange tudo o que temos em Cristo, as boas-novas das Testemunhas de Jeová enfatizam apenas uma vida próspera em um paraíso na terra (2Co 4.4).

Carma: Concepção religiosa que ensina que tudo quanto fazemos deve ser acompanhado por sua devida recompensa ou castigo. Encontra-se no hinduísmo, budismo, jainismo, etc. Embora todos devam responder pelos seus atos, esse é apenas um fator da justiça que não engloba toda a justiça de Deus (Mt 11.29).

Celestial: Refere-se ao céu. As seitas têm definições diferentes sobre o céu e a habitação dos salvos. Alguns afirmam que haverá casamento no céu (Mt 22.23-33).

Ciência: Encontramos opiniões contrárias à prática da ciência. Enquanto alguns enxergam-na como alvo do desenvolvimento e evolução, outros chegam a impedir o seu uso (Gn 1.26, 27).

Consolador: Referência ao Espírito Santo (o *Paracleto*), terceira pessoa da Trindade. As religiões e as seitas, por não reconhecerem a função do Espírito Santo, transferem aos seus líderes a reverência devida somente ao Consolador (Jo 14.16,26).

Corpo Governante: Membros da diretoria (nos EUA) das Testemunhas de Jeová. Com número variável, afirmam ser os ungidos que irão para o céu (At 17.2).

Cristo: Diferentes conceitos são propagados pelas religiões e seitas sobre a pessoa de Cristo. Alguns argumentam que Cristo não passa apenas de uma energia ou emanação (Mt 11.29).

Deificação: Ato de atribuir caráter divino a alguém. Os movimentos influenciados pelo ocultismo e/ou pelo pensamento positivo procuram afirmar que o homem é deus em si mesmo, precisando apenas conscientizar-se de seu potencial (Gn 1.26,27).

Destino: Sucessão de fatos associados, supostamente, à sina. Alguns atribuem personalidade ao destino, chegando a ponto de adorá-lo como um deus (V. Carma).

Deus: Há muitas definições sobre Deus. Cada movimento tem uma concepção particular sobre quem ou o que seria Deus. Diversos sistemas tentam definir Deus: o panteísmo, o teísmo e o deísmo são os principais (Gn 1.1).

Discipulado manipulativo: O discipulado bíblico é natural e progressivo. Não é manipulativo e ostensivo, como encontramos em algumas seitas (Mt 28.19,20).

Divindade: Natureza ou essência de Deus. Muitos sectários depreciam a divindade de Cristo. Outros têm uma compreensão distorcida da pessoa de Deus. Alguns afirmam que Deus não é onisciente nem onipresente (Testemunhas de Jeová). E há aqueles que se sentem distantes de Deus, dizendo que Ele é inacessível.

Isso não é verdade, levando-se em consideração a reconciliação feita em Cristo (Mt 22.41-43).

Ecumenismo: Movimento que visa a unificação das igrejas cristãs. Eis a definição eclesiástica mais abrangente: "É a aproximação, a cooperação, a busca fraterna da superação das divisões entre as diferentes igrejas" (2Co 6.14).

Encarnação: Refere-se à doutrina de que Jesus revestiu-se de carne e habitou entre os homens (Jo 1.14).

Espírito: Palavra com diversos significados. Cada contexto deve ser analisado para que se possa definir o seu sentido mais razoável (Gn 1.27).

Espírito Santo (V. Consolador): É a terceira pessoa da Trindade. Alguns ensinam que Ele é uma força ativa, impessoal (Gn 1.2).

Espíritos familiares: Sempre que este termo é mencionado nas Escrituras, refere-se à mediunidade. O mormonismo, porém, usa o texto de Isaías 29.1-4 para tentar justificar o surgimento do Livro de Mórmon.

Estaca de tortura: As Testemunhas de Jeová dizem que Jesus morreu em uma estaca e não em uma cruz (Jo 20.25).

Expiação: Remir a culpa, cumprindo a pena. O ensino cristão delega a Cristo essa realização. Alguns movimentos partilham a remissão com Satanás (adventismo), outros afirmam que cada um deve buscar sua própria remissão por meio de esforço pessoal ou da penitência (Hb 9.27).

Fôlego de vida: Muitos sectários confundem o espírito com o fôlego de vida. Embora sejam parecidos, o contexto deve ser verificado para que se possa compreender o sentido do texto (2Co 5.6-8).

Força ativa: Energia impessoal em movimento. Esse é o conceito que as Testemunhas de Jeová têm sobre o Espírito Santo. Em sua Tradução Novo Mundo citam o Espírito Santo com iniciais minúsculas (Gn 1.2).

Geena: Algumas vezes traduzida por "inferno" ou "lago de fogo" (Mt 5.22).

Gnósticos: Escola que afirmava que Cristo era apenas uma emanação de Deus (1Jo 5.8).

Grande tribulação: As Testemunhas de Jeová esperam sobreviver a uma grande tribulação, mas a questão problemática refere-se ao exclusivismo. Afirmam que somente aqueles que pertencerem à sua organizaçãoserão salvos (Jo 14.6).

Hades: É o mundo dos mortos. Atualmente, é o lugar de tormento, onde os injustos aguardam o juízo final (Hb 10.28).

Herege: Alguém que professa uma doutrina contrária à doutrina ensinada pela Igreja. Biblicamente, é alguém que se afastou da fé cristã (Lc 23.43).

Heresia: Um ensino falso, uma afirmação que se desvia das doutrinas cristãs (1Jo 5.8).

Humanização: Atribuir a Deus limitações humanas, usando como base versículos que apresentam Deus com características humanas (Gn 1.27).

Imortalidade: Aplicada ao corpo mortal, que se tornará imortal por ocasião da vinda de Jesus. A expressão vida eterna, no entanto, significa "continuidade de vida", e só pode ser alcançada quando a pessoa aceita nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A imortalidade, porém, refere-se à impossibilidade de morrer (Jo 1.18).

Imutabilidade: Um dos atributos de Deus. Ele é imutável (Hb 13.8).

Inconsciência: Doutrina que admite o sono da alma no intervalo entre a morte e a ressurreição do corpo. Os adventistas e as Testemunhas de Jeová afirmam que, durante a morte, as pessoas permanecem inconscientes, não sabem de

coisa alguma; nem mesmo estão sensíveis à sua condição (2Co 5.6-8).

Incorruptível: Que não se corrompe, inalterável. Termo aplicado ao corpo ressurrecto, na ocasião do arrebatamento; ou ao corpo ressuscitado do Senhor Jesus (1Co 15.50).

Indulgência: Remissão da pena por meio de oferta, doação ou penitência, conforme a especificação da Igreja Católica (Êx 32.20-33).

Inferno: Lugar de tormento. Algumas seitas aniquilacionistas afirmam que a palavra inferno é uma metáfora (Hb 10.28,29).

Literalismo: Processo ou prática de interpretação literal do texto bíblico. Alguns advogam uma interpretação literal do texto bíblico. As seitas são incoerentes em sua hermenêutica, pois interpretam os versículos conforme suas conveniências (Lc 16.19-31).

Logos: Uma referência a Jesus Cristo. Palavra de origem grega, expressando, entre outras coisas, um princípio racional que rege o Universo (Jo 1.14).

Mariocêntrica: Igreja ou movimento que tenha como centro de sua liturgia a adoração a Maria, mãe de Jesus (Lc 11.27).

Mediador: Posição que o Senhor Jesus ocupa entre Deus e o homem (Mt 27.32-56).

Meditação: Ato ou efeito de meditar; concentração intensa do espírito; reflexão. Oração mental, espiritual, que consiste, sobretudo, em considerações e processos discursivos. A meditação se opõe à contemplação (Sl 1.2).

Mediunidade: Segundo o espiritismo, o intermédio entre os vivos e a alma dos mortos (1Sm 28).

Metafísica: Parte da filosofia que estuda a essência das coisas (Gn 1.1).

Milagre: Feito ou ocorrência extraordinária que não se explica pelas leis da natureza. Os milagres na Bíblia estão relacionados à intervenção de Deus. Contudo, alguns falsos milagres também foram registrados para a nossa instrução (Gn 7.11).

Misticismo: Tendência a considerar a ação de supostas forças espirituais ocultas na natureza que se manifestam por vias outras que não as da experiência comum ou as da razão. Atribuir ao inconsciente ou a objetos poder espiritual.

Modalistas: Heresia cristã que começou como um movimento asiático na pessoa de Noeto de Esmirna. Seu maior expoente foi Sabélio, século 3º d.C. Sabélio ensinava que as pessoas divinas eram modos distintos da manifestação de Deus (Mt 28.19).

Monoteísmo: Sistema doutrinário que admite apenas um só Deus. É a base da fé cristã e judaica (Jo 17.3).

Morte: Essa palavra deve ser compreendida conforme o contexto. Algumas seitas reconhecem que existem esses dois tipos de morte: espiritual e física, ainda que sejam simultâneas ou distintas, mas, infelizmente, lançam mão da conveniência quando procuram distinguir seu significado. Ou seja, não levam em consideração o contexto (1Co 2.11)

Nascer de novo: O novo nascimento bíblico refere-se a uma nova vida; ou seja, uma regeneração adquirida em Cristo Jesus. As seitas falam muito sobre esse assunto. As Testemunhas de Jeová limitam o novo nascimento aos 144 mil privilegiados. O novo nascimento não é restrito a alguns seletos; ao contrário, é extensivo a todos os que crêem (Jo 1.12).

Natureza divina: Atributos da natureza de Deus. Alguns depreciam a divindade de Cristo, outros querem que tais atributos estejam infinitamente disponíveis aos seres humanos (Mt 1.23)

Natureza humana: Atributos da natureza humana. Alguns depreciam a humanidade de

Cristo, atribuindo-lhe uma existência fluídica como força impessoal; outros deificam o homem, negando-lhe a natureza simplesmente humana (Mc 6.5).

Onipotência: Qualidade de onipotente. Poder absoluto e infinito. Autoridade ou soberania absoluta (Gn 1.26,27).

Onisciência: Qualidade de conhecimento absoluto. Sabedoria infinita. As Testemunhas de Jeová não aceitam a onisciência de Deus. Afirmam que Jeová usa com discrição seu conhecimento. A Bíblia, porém, ensina que esse atributo é inerente ao Senhor (Gn 1.26,27).

Outro evangelho: Livro considerado sagrado pelas religiões e seitas. Os apóstatas dizem que seus livros são semelhantes às Escrituras em inspiração e autoridade (Gl 1.8).

Parábola: Narração alegórica na qual o conjunto de elementos evoca, por comparação, outras realidades superiores (Mt 13.10,11).

Paracletos: Termo aplicado a Cristo e, especialmente, ao Espírito Santo (Jo 14.16).

Paraíso: Lugar de delícias, onde Deus colocou inicialmente o homem. A Bíblia faz outras referências ao paraíso como sendo um lugar em outro mundo ou restaurado aqui na terra, conforme uma ideologia não bíblica (Sl 16.10).

Pecado original: O pecado de Adão e Eva, quando ainda estavam no jardim do Éden, foi a desobediência à Palavra de Deus. Alguns sectários têm discorrido muito sobre o tema, outros negam o pecado original como sendo um fato, afirmando que se trata de uma alegoria (Gn 3.6-9).

Pequeno rebanho: O Senhor Jesus, ao proferir a expressão "pequeno rebanho", estava se referindo aos seus seguidores, na ocasião do seu ministério. As Testemunhas de Jeová e os adventistas declaram que se trata de uma referência a uma classe especial de seu povo. Muitas outras interpretações têm sido lançadas conforme as conveniências dos sectários (Lc 12.32).

Personalidade: Caráter ou qualidade do que é pessoal. Os sectários confundem pessoa com personificação. Atribuem ao Espírito Santo personificação quando toda a Escritura ensina que o Espírito Santo é uma pessoa (Mt 3.11)

Personificação: Considerar como pessoa; atribuir qualidades de pessoa a; personalizar. Temos alguns exemplos de personificação nas Escrituras, contudo, tais casos são bem isolados. Ex.: a sabedoria, em Provérbios (1Pe 5.8).

Polissemia: Quando uma palavra possui muitas significações (Is 9.6).

Politeísmo: Religião em que há pluralidade de deuses (Jo 10.34).

Proselitismo: Discipulado que leva um indivíduo à conversão ideológica (Mt 28.19,20)

Redenção: A salvação oferecida por Jesus Cristo na cruz, enfatizando o aspecto de libertação da escravidão do pecado (Mt 14.6-10).

Reencarnação: Ciclo de nascimento e morte, diferenciado conforme as escolas reencarnacionistas: alguns crêem que animais e insetos estão incluídos nesse ciclo; outros afirmam que somente os seres humanos (Mt 11.14)

Refeição noturna do Senhor: Nome dado à Santa Ceia pelas Testemunhas de Jeová. Contrariando os princípios bíblicos, ela é restrita aos 144 mil privilegiados (Jo 6.54-57).

Remissão: Ato ou efeito de remir-se, compensar, pagar. Diversos sectários não aceitam a remissão em Cristo Jesus. Outros acham que é uma remissão parcial. E ainda há aqueles que arrogam para si o direito de perdoar ou não os pecados (Mt 24.14).

Ressurreição corporal: A ressurreição corporal do Senhor Jesus Cristo é negada por diversos

sectários, entre os quais se encontram as Testemunhas de Jeová (Lc 24.6).

Sabatistas: Diversos grupos que têm, como característica central, a observância do sábado semanal como forma de culto e adoração (Mt 5.17).

Sacerdócio araônico: Linhagem, segundo os mórmons, que delega poderes sacerdotais aos membros de sua igreja. Essa crença não está de acordo com a história (Gn 4.15).

Sacerdócio de melquisedeque: Sacerdócio especial adquirido pela imposição das mãos, segundo o mormonismo. Não está de acordo com as Escrituras (Gn 4.15).

Sepultura comum da humanidade: É o lugar, denominado pelas Testemunhas de Jeová, para onde vão os mortos. Essa seita afirma ainda que a alma e o espírito deixam de existir quando o corpo morre (Mt 13.42,50).

Sheol: Palavra hebraica para designar o lugar onde os mortos se encontram. Entre a morte e a ressurreição do Senhor Jesus houve uma mudança nesse lugar. Corresponde à palavra grega *Hades* (Gn 25.8).

Sincretismo: Tendência à unificação de idéias ou doutrinas diversificadas e, por vezes, até mesmo inconciliáveis (2Rs 10.18-31).

Sofisma: Argumento aparentemente correto, mas, na realidade, falso. O sofisma supõe má-fé por parte de quem o apresenta; falácia, silogismo (Mt 26.26-29).

Sono da alma: Doutrina que advoga a inconsciência durante a morte (1Ts 4.13-17).

STV: Organização jurídica das Testemunhas de Jeová. Como pessoa jurídica, é responsável pela administração, pela gráfica e pela produção de literaturas (Rm 14.7-9).

Teofania: Manifestação de Deus em algum lugar, acontecimento ou pessoa. É uma figura da encarnação do Senhor (Gn 18.1,2).

TNM: Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas. Versão das Testemunhas de Jeová para dar apoio às suas afirmações. Há, nessa tradução, contradições e desvios de sentido (Mt 8.2).

Ungidos: Termo restrito aos 144 mil privilegiados (Mt 5.5).

Unicistas: Doutrina sectária que afirma existir somente uma pessoa na Divindade (Mt 28.19).

Universalismo: Doutrina sectária que afirma a salvação final de todos os seres humanos (Sl 110.1).

Veneração: Católicos e Testemunhas de Jeová afirmam que existe a possibilidade de venerar sem adorar. Aqueles que advogam veneração aos santos. Os adeptos da seita Testemunhas de Jeová dizem que é possível venerar a Jesus como um deus (Gn 18.2).

Credos históricos

Credo primitivo

"Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras. E que foi visto por Cefas, e depois pelos doze. Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também. Depois foi visto por Tiago, depois por todos os apóstolos" (1Co 15.3-7).

Embora os credos só tenham começado a se desenvolver em períodos posteriores, certas passagens das cartas de Paulo nos apresentam declarações "semi-estereotipadas" que, provavelmente, funcionavam como confissões de fé correntes. Uma delas é a afirmação "Jesus é o Senhor", encontrada em Romanos 10.9 e 1Coríntios 12.2.

Outra passagem que parece representar esse tipo de ocorrência no cristianismo é 1Coríntios 15.3-8. É muito significante ressaltar que a construção dessa passagem, em sua forma literária, destoa, de certo modo, do estilo paulino. De acordo com o Centro de Estudos Anglicanos, a proclamação da páscoa, resumida em 1Coríntios 15.3-8, é, geralmente, reconhecida pelos estudiosos como pré-paulina e, provavelmente, trata-se de uma tradição muito antiga. Esse seria o sentido da declaração: "Entreguei o que também recebi". Ou seja, uma tradição já utilizada pela Igreja primitiva, que Paulo, agora, fazia questão de relembrar aos seus destinatários.

A expressão pode ser considerada o "credo mais antigo do cristianismo", mesmo que não possua um caráter tão oficial quanto o que adquiriram, posteriormente, os demais credos, tornando-se, assim, uma das declarações doutrinárias mais importantes, uma vez que foi pronunciada pouco tempo após a morte e ressurreição de Cristo.

Credo dos apóstolos

Creio em Deus Pai onipotente e em Jesus Cristo, seu único Filho, nos so Senhor, que nasceu do Espírito Santo e da virgem Maria, que foi crucificado sob o poder de Pôncio Pilatos e sepultado, e ao terceiro dia ressurgiu da morte, que subiu ao céu e assentou-se à direita do Pai, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo, na santa Igreja, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna.

Credo de Cesaréia

Cremos em um só Deus, Pai onipotente, criador de todas as coisas visíveis e invisíveis; e em um só Senhor, Jesus Cristo, Verbo de Deus, Deus de toda a criação, por quem foram feitas todas as coisas; o qual foi feito carne para nossa salvação, tendo vivido entre os homens. Sofreu, ressuscitou ao terceiro dia, subiu ao Pai e novamente virá em glória para julgar os vivos e os mortos. Cremos também em um só Espírito Santo.

Credo de Nicéia

Cremos em um só Deus, Pai onipotente, criador de todas as coisas visíveis e invisíveis; e em um só Senhor, Jesus Cristo, o Filho de Deus, gerado pelo Pai, unigênito, isto é, sendo da mesma substância do Pai, Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro do Deus verdadeiro, gerado, não feito, de uma só substância com o Pai, pelo qual foram feitas todas as coisas, as que estão no céu e as que estão na terra; o qual, por nós homens e por nossa salvação, desceu, encarnou-se e se fez homem. Sofreu, ressuscitou ao terceiro dia, subiu ao céu, e novamente virá para julgar os vivos e os mortos.

Cremos no Espírito Santo. E a todos que dizem: "Ele era quando não era, e antes de nascer, Ele não era, ou que foi feito do não-existente", bem como aqueles que alegam ser o Filho de Deus de outra substância ou essência, ou feito, ou mutável, ou alterável a todos esses a Igreja católica e apostólica anatematiza.

Credo niceno

Cremos em um Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis; e em um Senhor, Jesus Cristo, o unigênito Filho de Deus, gerado pelo Pai antes de todos os séculos, Luz da Luz, Deus verdadeiro do Deus verdadeiro, gerado, não feito, de uma só substância com o Pai, pelo qual todas as coisas foram feitas; o qual, por nós homens e por nossa salvação, desceu dos céus, foi feito carne por meio do Espírito Santo e da Virgem Maria, e tornou-se homem. Foi crucificado por nós sob o poder de Pôncio Pilatos, padeceu, foi sepultado, ressuscitou ao terceiro dia conforme as Escrituras, subiu aos céus, assentou-se à direita do Pai. Novamente há de vir com glória para julgar os vivos e os mortos e seu reino não terá fim.

Cremos no Espírito Santo, Senhor e Vivificador, que procede do Pai, que com o Pai e o Filho conjuntamente é adorado e glorificado, que falou pelos profetas.

Cremos na Igreja una, santa, católica e apostólica.

Confessamos um só batismo para remissão dos pecados. Esperamos a ressurreição dos mortos e a vida no século vindouro.

Credo de Atanásio

E a fé católica (universal) é esta: adoremos um Deus na Trindade, e a Trindade na unidade.
Não confundimos as Pessoas, nem dividimos (separamos) a Substância.

Pois existe uma única Pessoa do Pai, outra do Filho e outra do Espírito Santo.

Mas a Deidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo é toda uma só: a glória é igual, a majestade é coeterna.

Tal como é o Pai, tal é o Filho e tal é o Espírito Santo.

O Pai não foi criado, o Filho não foi criado, o Espírito Santo não foi criado.

O Pai é incompreensível (imensurável), o Filho é incompreensível (imensurável) e o Espírito Santo é incompreensível (imensurável).

O Pai é eterno, o Filho é eterno, o Espírito Santo é eterno.

E, no entanto, não são três (seres) eternos, mas há apenas um eterno.

E não há três (seres) que não foram criados e que são incompreensíveis (imensuráveis).

Há, porém, um só que não foi criado e é incompreensível (imensurável).

Assim sendo, o Pai é Todo-Poderoso, o Filho é Todo-Poderoso, o Espírito Santo é Todo-Poderoso.

E, no entanto, não são três (seres) Todo-Poderosos, mas um só é Todo-Poderoso.

Assim, o Pai é Deus, o Filho é Deus e o Espírito Santo é Deus.

E, no entanto, não são três deuses, mas um só Deus.

Igualmente, o Pai é Senhor, o Filho é Senhor, o Espírito Santo é Senhor.

E, no entanto, não são três Senhores, mas um só Senhor.

Pois da mesma forma que somos compelidos pela verdade cristã a reconhecer cada Pessoa, por si mesma, como Deus e Senhor, assim também somos proibidos pela religião católica (universal) de dizer: "Existem três deuses ou três senhores".

O Pai não foi feito de ninguém: nem criado nem gerado.

O Filho vem somente do Pai: não foi feito nem criado, mas gerado.

O Espírito Santo vem do Pai e do Filho: não foi feito nem criado, nem gerado, mas procedente.

Assim, há um só Pai, e não três pais; há um só Filho, e não três filhos; há um só Espírito Santo, e não três espíritos santos.

E nessa Trindade nenhum é antes ou depois do outro. Nenhum é superior ou inferior ao outro.

Mas todas as três Pessoas são juntamente coeternas e coiguais de tal modo que, em todas a coisas, foi dito, a Unidade na Trindade e a Trindade na Unidade deve ser adorada.

Aquele, pois, que quiser ser salvo, deve pensar assim sobre a Trindade.

Também é necessário para a salvação eterna que se creia, fielmente, na encarnação de nosso Senhor Jesus Cristo.

Pois a verdadeira fé é que creiamos e confessemos que nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, é Deus e Homem.

(Concordia Triglotta)

Deus da Substância do Pai, gerado antes dos mundos, e Homem da substância de sua mãe, nascido no mundo.

Perfeito Deus e perfeito Homem, tendo alma e subsistindo em carne humana.

Igual ao Pai, referindo-se à sua divindade, e inferior ao Pai, referindo-se à sua humanidade;

O qual, embora seja Deus e Homem, contudo não é dois, mas um só Cristo.

Um, não mediante a conversão da divindade em carne, mas por ter tomado a humanidade em Deus.

Um, juntamente, não por confusão de Substância, mas por unidade de Pessoa.

Pois tal como a alma e a carne formam um só homem, assim Deus e o Homem é um só Cristo.

O qual sofreu pela nossa salvação, desceu ao inferno, ressuscitou dentre os mortos ao terceiro dia.

E ascendeu ao céu. Está assentado à direita do Pai, Deus Todo-Poderoso, de onde virá para julgar os vivos e os mortos.

Por ocasião de sua vinda, todos os homens ressuscitarão em seus corpos e prestarão contas de suas próprias obras.

Aqueles que praticaram o bem irão para a vida eterna; e aqueles que praticaram o mal obterão as chagas eternas.

Essa é a fé católica (universal), a qual pode salvar o homem. Basta que ele creia nela fiel e firmemente.

Tomo de Leão

Documento escrito pelo bispo de Leão (440-461 d.C.)

I. Resposta ao desvario de Eutiques e sua incompreensão das Escrituras:

II. Eutiques, ignorando o que devia saber acerca da encarnação do Verbo, não teve vontade de buscar a luz da inteligência no estudo diligente das Escrituras. Devia ter admitido, ao menos, com respeitosa solicitude, a fé comum e universal dos fiéis de todo o mundo que confessam crer EM DEUS PAI TODO-PODEROSO E EM JESUS CRISTO, SEU ÚNICO FILHO, NOSSO SENHOR, QUE NASCEU DO ESPÍRITO SANTO E DA VIRGEM MARIA. Esses três artigos derrotam as pretensões de qualquer herege. Cremos que Deus é Pai onipotente, ao mesmo tempo Pai e onipotente. Segue-se que vemos o Filho coeterno ao Pai, em nada diferente do Pai, porque nasceu Deus de Deus, onipotente de onipotente, coeterno de coeterno, não lhe sendo posterior no tempo, nem inferior no poder, nem diferente na glória, nem separado dele na essência. Este mesmo unigênito, Filho eterno do Pai eterno, nasceu do Espírito Santo e da Virgem Maria. Seu nascimento no tempo, entretanto, nada tirou e nada acrescentou a seu nascimento eterno divino, mas se integrou inteiramente para a restauração do homem desviado, a fim de poder vencer a morte e por própria virtude aniquilar o diabo, detentor do poder da morte. Nós nunca poderíamos derrotar o autor da morte e do pecado, se o Filho não tivesse tomado nossa natureza, fazendo-a sua, o Verbo que nem morte, nem pecado podem deter, visto que Ele foi concebido pelo Espírito Santo no ventre da Virgem Maria, cuja virgindade permaneceu intacta tanto em seu nascimento como em sua concepção...[1] Este nascimento, unicamente maravilhoso e maravilhosamente único, não deve ser entendido como se impedisse as propriedades distintivas da espécie [isto é, da humanidade] através de novo modo de criação. Pois é verdade que o Espírito Santo deu fertilidade à Virgem, embora a realidade do seu corpo fosse recebida do corpo dela...

III. Assim, intactas e reunidas em uma pessoa, as propriedades de ambas as naturezas, a majestade assumiu a humildade, a força assumiu a fraqueza, a eternidade assumiu a mortalidade e, para pagar a dívida da nossa condição, a natureza inviolável uniu-se à natureza que pode sofrer. Desta maneira, o único idêntico Mediador entre Deus e os homens, o homem Jesus Cristo, pôde, como convinha à nossa cura, por um lado, morrer e, por outro, não morrer. O verdadeiro Deus nasceu, pois, em natureza cabal e perfeita de homem verdadeiro, completo nas suas propriedades e completo nas nossas [*totus in suis totus in nostris*]. Por "nossas", entenda-se aquelas que o

---

[1]Encontramos aqui indício da formação da doutrina mariana. Realmente, na concepção, a virgindade de Maria permaneceu intacta; pois José não teve relações com ela durante a gestação. Mas, no nascimento, houve naturalmente a ruptura vaginal (ou será que houve um nascimento por um parto cesariano?). Isto em nada diminui Maria, ou atribui-lhe mácula. Durante o nascimento, deve ter havido sangramento, porque Maria buscou a purificação comum às judias após o parto.

Criador no princípio formou em nós e que assumiu a fim de as restaurar; pois as propriedades que para dentro de nós trouxe o Sedutor ou que, seduzidos, adquirimos por própria conta, não existiram absolutamente no Salvador. O fato de entrar em comunhão com nossas fraquezas não o fez participar das nossas culpas; tomou a forma de servo e não a mácula do pecado, enobrecendo as qualidades humanas sem diminuir as divinas. Assim, "esvaziando-se a si mesmo", o invisível se tornou visível, o Criador e Senhor de todas as coisas se fez mortal, não por alguma deficiência de poder, mas por condescendência de piedade. Quem, sem perder a forma divina, pôde criar o homem, também pôde fazer-se homem em forma de servo. Cada natureza guarda suas próprias características sem qualquer diminuição de tal maneira que a forma de servo não reduz a forma de Deus.

O diabo alardeava que, seduzido pela sua astúcia, o homem estava privado dos dons divinos, despojado do dom da imortalidade, implacavelmente condenado à morte, tendo encontrado, neste companheiro de pecado, certa consolação de sua morte. Jactava-se também de que, por causa da justiça que exigia, Deus teve de mudar seu plano com respeito ao homem, criado com tanta distinção, pois precisou de nova dispensação para levar a cabo seus ocultos desígnios; de que o Deus imutável, cuja vontade não pode ser privada de sua própria misericórdia, só pôde realizar o plano original de seu amor por nós mediante outro plano mais misterioso, para que este homem, conduzido ao pecado pela fraude maliciosa de Satã, não perecesse contrariando os propósitos de Deus.

IV. Neste mundo fraco entrou o Filho de Deus. Desceu do seu trono celestial, sem deixar a glória do Pai, e nasceu segundo uma nova ordem, mediante um novo modo de nascimento. Segundo uma nova ordem, visto que invisível em sua própria natureza, se fez visível na nossa e, Ele que é incompreensível[2], se tornou compreendido; sendo anterior aos tempos, começou a existir no tempo; Senhor do Universo, revestiu-se da forma de servo, ocultando a imensidade de sua Excelência; Deus impassível, não se horrorizou de vir a ser carne passível; imortal, não se recusou às leis da morte. Segundo um novo modo de nascimento, visto que a virgindade, desconhecendo qualquer concupiscência, concedeu-lhe a matéria de sua carne. O Senhor tomou, da mãe, a natureza, não a culpa[3]. Jesus Cristo nasceu do ventre de uma virgem, mediante um nascimento maravilhoso, O fato de o corpo do Senhor nascer portentosamente não impediu a perfeita identidade de sua carne com a nossa, pois Ele que é verdadeiro Deus também é verdadeiro homem. Nesta união não há mentira nem engano. Correspondem-se numa unidade mútua [*sunt invicem*] a humildade do homem e a excelsitude de Deus. Por ser misericordioso, Deus [divindade] não se altera; por ser dignificado, o homem [humanidade] não é absorvido. Cada natureza [a de Deus e a de servo] realiza suas próprias funções em comunhão com a outra. O Verbo faz o que é próprio ao Verbo; a carne faz o que é próprio à carne; um fulgura com milagres; o outro submete-se às injúrias. Assim como o Verbo não deixa de morar na glória do Pai, assim a carne não deixa de pertencer ao gênero

---

[2]Não circunscrito, especialmente.

[3]Contrastando com a tendência mariana, essa frase dá-nos excelente reflexão. Onde estavam as doutrinas que ensinam que Maria era imaculada desde seu nascimento? Se fosse necessário que Maria nascesse imaculada para ser a mãe do prometido Messias, não deveria a mãe de Maria também nascer sem pecado para gerar sem pecado? Nesta corrente, chegaríamos à mãe Eva — certamente a doutrina mariana não tem lógica. Aqui, nesta frase, temos a confissão de que Maria tinha culpa, embora não a tivesse transmitido a Cristo Jesus.

humano [...] Portanto, não cabe a ambas as naturezas dizerem: "O Pai é maior do que eu" ou "Eu e o Pai somos um".[4] Pois, ainda que em Cristo nosso Senhor haja só uma pessoa: Deus homem, o princípio que comunica a ambas as naturezas as ofensas é distinto do princípio que lhes toma comum a glória.

---

[4] João 10.30; 14.28 — Contrastando com o quarto anátema de Cirilo.

Os patriarcas

O nome "pais" teve sua origem na Igreja do Ocidente, no século 2°. Os "pais apostólicos" foram homens que tiveram contato direto com os apóstolos ou, simplesmente, foram citados por alguns deles. Clemente de Roma, Inácio e Policarpo recebem, regularmente, este título, principalmente Policarpo, de quem existem evidências precisas de que manteve contato direto com os apóstolos.

Clemente de Roma (30-100 d.C.)

Várias hipóteses sobre Clemente de Roma já foram levantadas para identificá-lo. Para alguns, ele pertencia à família real; para outros, era colaborador do apóstolo Paulo; outros ainda sugerem que foi ele quem escreveu a carta aos Hebreus. Assim, as informações que temos sobre Clemente de Roma vão desde as lendárias até as testemunhas fidedignas. Alguns Pais aceitaram a identificação de que ele fora colaborador do apóstolo Paulo, como, por exemplo, Orígenes, Eusébio de Cesaréia, Jerônimo, Irineu de Lião, entre outros.

Sua principal obra é uma carta redigida em grego, endereçada aos crentes da cidade de Corinto, mais ou menos no final do reinado de Domiciano (81-96) ou no começo do reino de Nerva (96-98). Trata principalmente da ordem e da paz da Igreja e usa, como princípio, o fato de que formamos um corpo em Cristo e que neste corpo deve reinar a unidade e não a desordem, porque Deus deseja a ordem em suas alianças. Lança mão ainda da analogia da adoração ordeira do antigo Israel e do princípio apostólico de apontar uma continuação de homens de reputação.

Inácio de Antioquia (xxx-117 d.C.)

Mesmo sendo de Antioquia, seu nome, Ignacius, deriva-se do latim: *igne*: fogo, e *natus*: nascido. Era um homem nascido do fogo, ardente, apaixonado por Cristo. Segundo Eusébio, após a morte de Evódio, que teria sido o primeiro bispo de Antioquia, Inácio fora nomeado o segundo bispo dessa influente cidade.

Escreveu algumas epístolas às igrejas asiáticas: Éfeso, Magnésia (situada no Meander), Trales, Filadélfia, Esmirna e Roma. O objetivo da carta à igreja de Roma era solicitar que os irmãos não impedissem seu martírio naquela cidade, para onde estava indo durante o reinado de Trajano (98-117).

Policarpo (69-159 d.C.)

Sobre sua infância, família e formação, não temos informações precisas, contudo, há documentos históricos sobre ele. Graças a alguns testemunhos fidedignos, podemos reconstruir sua personalidade. Foi discípulo do apóstolo João, amigo e mestre de Irineu e conheceu Inácio. Foi consagrado bispo da igreja de Esmirna.

Quanto aos seus escritos, a única epístola que restou desse antigo pai da Igreja é sua carta aos filipenses, exortando-os a uma vida virtuosa de boas obras e à firmeza na fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Seu estilo é informal, com muitas citações do Antigo e Novo Testamentos. Faz 34 citações do apóstolo Paulo, evidenciando, com isso, que conhecia muito bem a carta de Paulo aos filipenses, e também suas outras epístolas.

Todavia, temos também os relatos de Eusébio e Irineu, que falam sobre a intimidade de Policarpo com algumas testemunhas oculares do evangelho. Segundo Tertuliano, Policarpo teria sido ordenado bispo pelas mãos do próprio apóstolo João.

Justino Mártir (100-170 d.C.)

Nome completo: Flávio Justino Mártir, nascido em Siquém, na Palestina, no início do século 2°. Como mártir, morreu em 170. Depois de ter peregrinado pelas mais diversas escolas filosóficas — como, por exemplo, peripatética, estóica e pitagórica — em busca da verdade para a solução do problema da vida, abandonou o platonismo, último estágio da sua peregrinação filosófica. O amor à verdade levou-o, pouco a pouco, a rejeitar os sistemas filosóficos pagãos e a converter-se ao cristianismo.

Em sua época, foi o mais ilustre defensor das verdades cristãs contra os preconceitos pagãos. Apesar de leigo, é considerado o primeiro pai apologista da Igreja, depois dos primitivos pais apostólicos. Dedicou sua vida à difusão e ao ensino do cristianismo.

Em Roma, abriu uma escola para o ensino da doutrina cristã e, ainda nessa cidade, dedicou-se ao apostolado, especialmente nos meios cultos, nos quais se movimentava com desembaraço. Escreveu muitas obras, mas somente três chegaram até nós: duas apologias — contra os pagãos — e um diálogo com o judeu Trifão.

Sofreu o martírio por decapitação, depois de ter sido açoitado.

Irineu (130-200 d.C.)

Nascido em Esmirna, na Ásia Menor (Turquia), em 130, em uma família cristã, Irineu era grego e foi influenciado pela pregação de Policarpo, bispo da cidade em que nasceu. Anos depois, mudou-se para Gália (atual Sul da França), para a cidade de Lyon, onde foi presbítero em substituição do bispo que havia sido martirizado, em 177.

Também recebeu influência de Justino. Foi uma ponte entre a teologia grega e a latina, a qual iniciou com um de seus contemporâneos, Tertuliano. Durante o período em que Justi-

no era apologista, Irineu contribuiu com ele: refutou as heresias e expôs o cristianismo apostólico.

Sua maior obra foi desenvolvida no campo da literatura polêmica contra o gnosticismo.

Tertuliano de Cartago (150-230 d.C.)

Nasceu por volta de 150, na cidade de Cartago (Nordeste da África), onde provavelmente passou toda a sua vida, apesar de alguns estudiosos afirmarem que morava em Roma. Por profissão, sabe-se que era advogado. Fazia freqüentes visitas a Roma. Converteu-se aos 40 anos ao cristianismo e dedicou seus conhecimentos e habilidades jurídicas ao esclarecimento da fé cristã ortodoxa, combatendo os pagãos e hereges.

Foi o "pai" das doutrinas ortodoxas da Trindade e da Pessoa de Jesus Cristo, forjadas no calor da controvérsia com Práxeas que sustentava que "existe um só Senhor, o Todo-Poderoso, Criador do mundo", apenas para poder elaborar uma heresia com a doutrina da unidade, afirmando que o próprio "Pai desceu para dentro da Virgem, que Ele mesmo nasceu dela, que Ele mesmo sofreu e que, realmente, era o próprio Jesus Cristo".

Tertuliano foi o primeiro teólogo cristão a confrontar e rejeitar, com grande vigor e clareza intelectual, essa visão aparentemente singela da Trindade e da unidade de Deus. Declarou que se esse conceito fosse verdade, então o Pai tinha morrido na cruz e isso, além de ser impróprio para o Pai, é absurdo.

Orígenes (185-254 d.C.)

Nascido entre 185 e186 da nossa Era, provavelmente em Alexandria, era filho de pais cristãos. Escritor de vasta erudição e de expressão grega, atuou inicialmente em sua cidade natal. Estudou letras e aprendeu textos bíblicos com seu pai, morto por ocasião da repressão do imperador Sétimo Severo às novas religiões.

Como sucessor de Clemente, recebeu a direção da Escola Catequética das mãos do bispo de Alexandria. Estudou na escola neoplatônica de Ammonios. Em 212, viajou para Roma, onde ouviu o sábio cristão Hipólito. Em 215, organizou, em Alexandria, uma escola superior de exegese bíblica. Devido ao seu vasto conhecimento, viajava muito e ministrava às igrejas.

O fato de ter-se castrado por devoção, fez que tivesse dificuldades com alguns bispos, que contrariavam o sacerdócio dos eunucos. Em 232, se transferiu para Cesaréia, na Palestina, onde se dedicou exaustivamente aos estudos. Sobreviveu aos tormentos dos quais foi vítima durante o domínio do imperador Décio (250-252).

Sua morte, cuja data ninguém sabe, ocorreu em Tiro.

Foi o mais célebre membro da Escola de Alexandria, estudou os filósofos gregos e acreditava que a alma é preexistente e está subordinada à metempsicose. Neste ponto, encontramos em seus ensinos uma tese tipicamente pitagórica e platônica. Abandonada depois pelo cristianismo oficial, tal tese é relembrada ainda hoje por aqueles que a defendem como cristã: os espíritas.

Cipriano (200-258 d.C.)

Converteu-se em 246 e, em 249, foi nomeado bispo de Cartago, no Norte da África.

Durante dez anos, conduziu seu rebanho sob a perseguição do imperador Décio, um dos mais cruéis de sua época. Sustentou moral e espiritualmente a cidade, durante uma grande epidemia. Escreveu e batalhou pela unidade da Igreja.

Seu nome está ligado a uma grande controvérsia a respeito do batismo e da ordenação efetuada por hereges. No entender de Cipriano, estas cerimônias eram inválidas, pelo fato de os oficiantes estarem em desacordo com a ortodoxia. Por conta disso, deveriam ser rebatizados e reordenados todos aqueles que entrassem para a verdadeira Igreja. Estêvão, bispo de Roma, discordou, o que gerou um cisma, uma vez que Cipriano, além de rejeitar a autoridade do bispo romano, convocou um concílio no Norte da África para resolver a questão.

Seus escritos consistem em tratados de caráter pastoral e de cartas, 82 ao todo.

Morreu como mártir, decapitado em 14 de setembro de 258, durante a perseguição do imperador Valeriano

Eusébio de Cesáreia (265-339 d.C.)

Incumbiu Constantino de fazer a narração da primeira história do cristianismo, coroando-a com a sua imperial adesão a Cristo: "A ortodoxia era apenas uma das várias formas de cristianismo, durante o século 3°, e só pode ter-se tornado dominante no tempo de Eusébio" (JOHNSON, 2001: 69).

Jerônimo (325-378 d.C.)

Foi um erudito das Escrituras e tradutor da Bíblia para o latim. Sua versão, conhecida como Vulgata, ou Bíblia do Povo, foi amplamente utilizada nos séculos posteriores como compêndio para o estudo da língua latina, assim como para o estudo da própria Escritura.

Nascido por volta de 345, em Aquiléia (Veneza, Itália), extremo Norte do Mar Adriático, Jerônimo passou a maior parte da sua juventude em Roma, estudando línguas e filosofia. Embora a História não relate pormenores de sua conversão, sabe-se, porém, que ele se batizou ainda jovem, entre 19 e 10 anos. Em seguida, embarcou em uma peregrinação pelo Império que levou vinte anos.

Crisóstomo (aprox. 344-407 d.C.)

Criado em Antioquia, seus grandes dotes de graça e eloqüência como pregador levaram-no a ser chamado a Constantinopla, onde se tornou patriarca, ou arcebispo. Como os outros apologistas, também harmonizou o ensinamento cristão com a erudição grega, dando novos significados a antigos termos filosóficos, como a caridade, por exemplo.

Em seus sermões, defendia uma moralidade que não fizesse qualquer transigência com a conveniência e a paixão, e uma caridade que conduzisse todos os cristãos a uma vida apostólica de devoção e de pobreza comunal. Essa piedosa mensagem, entretanto, tornou-o impopular na corte imperial e entre alguns membros do clero de Constantinopla, de modo que acabou sendo banido, morrendo no exílio.

Agostinho (354-430 d.C.)

Aurélio Agostinho nasceu, em 354, na cidade de Tagaste de Numídia, província romana ao Norte da África (a atual região da Argélia). Iniciou os estudos em sua cidade natal, seguindo, depois, para Cartago. Ensinou retórica e gramática, tanto no Norte da África como na Itália. Ficou conhecido como filósofo e teólogo de Hipona. Polemista capaz, pregador de talento, administrador episcopal competente e teólogo notável, criou uma filosofia cristã da história que continua válida até hoje em sua essência.

Inspirado no tratado filosófico *Hortensius*, de Cícero, converteu-se em ardoroso pesquisador da verdade, aderindo ao maniqueísmo. Com vinte anos, perdeu o pai e tornou-se o responsável pelo sustento da família. Mudou-se para Roma. Sua mãe foi contra a mudança e ele teve de enganá-la na hora da viagem. De Roma foi para Milão, onde atuou novamente como professor de retórica.

Grandemente influenciado pelos estóicos, por Platão e pelo neoplatonismo, também estava entre os adeptos do ceticismo. Em Milão, conheceu Ambrósio, por meio de quem se converteu ao cristianismo. Depois disso, regressou ao Norte da África, foi ordenado sacerdote e, mais tarde, bispo de Hipona. Combateu a heresia maniqueísta que antes defendia e participou de dois grandes conflitos religiosos: o donatismo e o pelagianismo.

Sua obra mais conhecida é a autobiografia *Confissões*, escrita, possivelmente, no ano 400. Em *A cidade de Deus* (413-426) formulou uma filosofia teológica da história.

Os heresiarcas

Márcion (aprox. 95-165)

Informações indicam que Márcion nasceu em Sinope, no Ponto, Ásia Menor. Foi um proprietário de navios muito próspero e aplicou sua vida à fé religiosa: primeiramente como cristão e, depois, no desenvolvimento de congregações marcionitas.

Foi um influente líder cristão, até que, em 144 d.C., suas idéias lhe conduziram à exclusão, quando, então, formou uma escola gnóstica. Sua mente prolífera o levou a desenvolver muitos conceitos que publicou em uma obra apologética muito combatida pelos apologistas de sua época, principalmente por Tertuliano e Epifânio.

Procurou ter uma perspectiva paulina, mas incluiu em seus ensinos idéias próprias e conjecturas sem respaldo bíblico. Segundo acreditava, tinha uma missão pessoal: restaurar o puro evangelho. Chegou até mesmo a rejeitar o Antigo Testamento, considerando-o inútil e ultrapassado, além de afirmar que fora produzido por um deus inferior ao Deus do evangelho.

Para ele, o cristianismo era totalmente independente do judaísmo. Era uma nova revelação. Por meio de Cristo, o deus do Antigo Testamento foi pego de surpresa e teve de entregar as chaves do inferno a Jesus, além de dizer que Cristo não era Deus, apenas uma emanação do Filho de Deus. Em sua concepção, Paulo fora o único apóstolo fiel ao evangelho, desconsiderando os demais apóstolos e evangelistas. E, por conta disso, a Igreja primitiva havia-se desviado e, portanto, precisava de uma restauração.

Afirmava, ainda, que o homem deve levar uma vida asceta, que o casamento, ainda que legal, é aviltador.

Entre outros ensinos de Márcion, encontramos o batismo pelos mortos.

Seu "cânon" era formado pelas dez epístolas do apóstolo Paulo e por uma versão modificada do evangelho de Lucas.

Montano (aprox. 120-180)

Por volta do ano 150 d.C., surgiu na Frígia um profeta chamado Montano, que se uniu com Prisca e Maximilia e se autoproclamaram os portadores de uma nova revelação. Inicialmente, seu movimento reagiu contra o gnosticismo, mas o próprio Montano se caracterizou por suas tendências inovadoras. Suas profecias e revelações giravam em torno da segunda vinda e incentivavam o ascetismo.

Salientava fortemente a proximidade do fim do mundo, dizendo que o mesmo dar-se-ia em sua própria geração. Insistia sobre estritas exigências morais, como o celibato, o jejum e uma rígida disciplina. Exaltava o martírio e seus seguidores eram proibidos de fugir das perseguições.

Segundo pregava, alguns pecados eram imperdoáveis, ainda que o pecador demonstrasse arrependimento. Finalmente, Montano afirmou ser o Paracleto ao dizer que nele se iniciaria e findaria o ministério do Espírito Santo.

Prisca e Maximilia abandonaram seus respectivos maridos para se dedicarem à obra profética de Montano. Algumas vezes, o "profeta" procurava esclarecer que era um agente do Espírito Santo, mas sempre retornava à antiga posição e afirmava que era o Consolador prometido. Portanto, sua palavra deveria ser observada acima das Escrituras, porque se tratava de uma palavra para aquele tempo do fim.

O movimento de Montano acabou no século 3º, no Ocidente, e no século 6º, no Oriente.

Sabélio (aprox. 180-250)

Nasceu na Líbia, África do Norte, no século 3º depois de Cristo. Mudou-se para a Itália, onde viveu em Roma. Ao conhecer o evangelho, logo se tornou um pensador respeitado em suas considerações teológicas. Recebeu influência do modalismo, que já estava sendo divulgado na África. Como um movimento asiático, o modalismo teve início com Noeto, de Esmirna.

Principais expoentes do modalismo: Noeto, Epógono, Cleômenes e Calixto.

Foi ensinado por Práxeas na África e defendido por Sabélio na Líbia. Hoje, o modalismo é muito conhecido pelo nome de sabelianismo, devido à influência intelectual fornecida por Sabélio, cujo objetivo era preservar o monoteísmo a qualquer custo. Ensinava que havia uma única essência na Divindade, mas rejeitava o conceito de três Pessoas em uma só essência, porque esse ensino daria margem a um culto triteísta, ou seja, três deuses.

Segundo afirmava, essa questão poderia ser resolvida mediante o conceito de que Deus tinha se apresentado com diversas faces ou manifestações. Primeiramente, se apresentara como Deus Pai, gerando, criando e administrando. Depois, como Deus Filho, mediando, redimindo, executando a justiça. E, finalmente e sucessivamente, como Deus Espírito Santo, fazendo a manutenção das obras anteriores, sustentando e guardando.

Uma só Pessoa e três manifestações temporárias e sucessivas.

Mani (aprox. 216-277)

Nasceu na Babilônia, por volta de 216 d.C. Foi considerado, por alguns, como o último gnóstico. Diferente dos demais hereges, desenvolveu-se fora do cristianismo. Apesar de ser um rival extremo do evangelho, seus ensinos, contraditoriamente, buscavam respaldo no cristianismo. Mani afirmava que era o Paracleto, o profeta final. Enfatizava, entre outras coisas, a purificação pelos rituais e, em 243 d.C., teve suas doutrinas reconhecidas por Ardashir, rei sassânida (Índia). Foi então que a nova fé teve o seu "pentecostes", analogia traçada pelos maniqueístas.

Durante 34 anos, Mani e seus discípulos intensificaram um trabalho denominado *missidevo aponário* pelo Leste da Ásia, Sul e Oeste da África do Norte e na Europa.

A base do maniqueísmo é o conceito de um Deus teísta, que se revela ao homem. Ou seja, Deus usou diversos servos, como Buda, Zoroastro, Jesus e, finalmente, Mani. Seus discípulos de-

veriam praticar o ascetismo, não podiam ser responsáveis por nenhuma morte, até mesmo de animais e/ou plantas. Não podiam se casar. Eram obrigados a manter-se no celibato.

Nos ensinos de Mani, o Universo é dualista, existem duas linhas morais distintas, eternas e invictas: a luz e as trevas.

A remissão ocorre pela gnosis, conhecimento especial que os iniciados conquistavam. Entre os remidos, há duas classes: os eleitos e os ouvintes.

Os eleitos, que não podiam praticar nenhum tipo de morte, até mesmo de uma planta, eram servidos pelos ouvintes, que podiam matar plantas, mas nunca animais, ou se alimentar deles (de animais abatidos).

Após a morte, os eleitos subiriam para a glória, enquanto os ouvintes passariam por um longo processo de purificação. Quanto aos ímpios, continuariam reencarnando na terra.

Mani recebeu grande influência de Márcion.

Ário (aprox. 256-336)

Presbítero de Alexandria entre o fim do século 3° e início do século 4° depois de Cristo, foi excluído, em 313, quando diácono, por apoiar o cisma da Igreja no Egito. Com a morte do patriarca da Igreja em Alexandria, foi recebido novamente como diácono. Depois, nomeado presbítero, quando começou a ensinar que Jesus Cristo era um ser criado e não possuía nenhum dos atributos incomunicáveis de Deus. Por exemplo: eternidade, onisciência, onipotência, etc. Por causa disso, foi censurado em 318 e excluído em 321, mas sua influência já havia sido propagada e diversos bispos da Igreja no Oriente abraçara o novo ensino.

Em 325, no concílio de Nicéia, já excluído, Ário teve sua sentença ratificada e, por conta disso, foi banido. Mas ele não se calou. Preparou uma resposta ao Credo Niceno, o que impressionou muito o imperador Constantino, que quis receber Ário em comunhão. Atanásio, porém, resistiu à ordem do imperador e Ário foi deposto e exilado em Gália, morrendo, no dia em que entraria em comunhão, na cidade de Constantinopla.

Todo o ensino de Ário procurava estabelecer a razão natural como um meio de se entender a relação entre Deus e Cristo. Para ele, havia uma só Pessoa na Divindade. O Logos não teria sido apenas gerado, mas, literalmente, criado. Seria tão-somente um intermediário entre Deus e os homens. E, devido à sua elevada posição, receberia adoração e glória.

Apolinário (aprox. 310-390)

Bispo de Laodicéia, na Síria, no final do século 4° depois de Cristo. Cooperou com a reprodução das Escrituras. Fez oposição a afirmação de Ário quanto à criação e mutabilidade de Cristo.

Por outro lado, se opôs ao conceito da completa união entre as naturezas divina e humana de Jesus. Afirmava que Jesus não tinha um espírito humano e que seu espírito manipulava o corpo humano. A posição inicial de Apolinário era contrária ao arianismo, que negava a divindade de Cristo.

Segundo dizia, era fácil manter a unidade da Pessoa de Cristo, contanto que o *logos* fosse conceituado apenas como substituto do mais elevado princípio racional do homem. Contrapondo-

se a Ário, defendia a autêntica divindade de Cristo e tentava proteger a impecabilidade do Salvador substituindo o *pneuma* (espírito) humano pelo *logos*, porque julgava que o *pneuma* humano era sede do pecado.

Conseqüentemente, Apolinário negava a própria e autêntica humanidade de Jesus Cristo.

Em 381, a cristologia de Apolinário foi contundentemente declarada herética pelo Sínodo de Constantinopla. Outros Sínodos também apoiaram essa decisão.

Apolinário, no entanto, formou um grupo de discípulos que manteve seus ensinos, mas, não demorou muito, seu movimento se desfez.

Nestório (aprox. 375-451)

Patriarca da Igreja em Constantinopla na metade do século 5º depois de Cristo, seu objetivo era expurgar heresias na região de seu controle. Encontrou problemas em expressar sua cristologia, porque, naquela época, já existiam idéias divergentes sobre a natureza de Cristo. Alguns ensinadores negavam, aparentemente, a existência de duas naturezas em Cristo, postulando uma única natureza. Outros afirmavam, como Teodoro de Mopsuéstia (que negava a residência essencial do *logos* em Cristo, concedendo somente a residência moral), que o entendimento deveria partir da completa humanidade de Jesus.

A posição de Teodoro substituía realmente a encarnação pela residência moral do *logos* no homem Jesus. Seu ensino, no entanto, dava a entender que Cristo tinha dupla personalidade. Ou seja, duas pessoas unidas moralmente entre si. Nestório foi fortemente influenciado por seu mestre Teodoro.

O nestorianismo é um conceito deficiente, não por causa da doutrina das duas naturezas de Cristo, mas, sim, por causa da Pessoa de cada uma dessas naturezas. Concorda com a autêntica e própria deidade e a autêntica e própria humanidade, mas diz que elas não compõem uma verdadeira unidade nem constituem uma única pessoa. As duas naturezas seriam igualmente duas pessoas. Ao invés de mesclar as duas naturezas numa única autoconsciência, o nestorianismo as situava lado a lado, sem outra ligação além de mera união moral e simpática entre elas. Jesus seria um hospedeiro de Cristo.

Nestor foi vigorosamente atacado por Cirilo, patriarca de Alexandria, sendo condenado pelo Terceiro Concílio de Éfeso, em 431.

O movimento nestoriano sobreviveu até o século 14! Adotando o nome de cristãos caldeus, a Igreja persa aceitou claramente a cristologia nestoriana. Atingiu sua expressão culminante no século 13, quando dispunha de 25 arcebispos e cerca de 200 bispos. Nos séculos 13 e 14, a Igreja Nestoriana Unida foi formada e, atualmente, seus membros são conhecidos como Caldeus Uniatos. Na Índia, são conhecidos como cristãos de São Tomé. Hoje, o movimento está em declínio.

Pelágio (aprox. 360-420)

Teólogo britânico, teve uma vida piedosa e exemplar. Baseado nisso, desenvolveu conceitos sobre a hamartiologia (doutrina que estuda o pecado), mas seus ensinos foram rejeitados e ele,

finalmente, excluído, em sentença ratificada por diversos Sínodos (Mileve e Catargo). Foi, ainda, condenado no Concílio de Éfeso, em 431.

Entre outras coisas, afirmava que o homem poderia viver isento do pecado, que o homem fora criado à imagem de Deus e, apesar da queda, essa imagem ainda é real e viva. Do contrário, o homem não seria aquele homem criado por Deus. No pelagianismo, a morte é uma companheira do homem. Com isso, queria dizer que Adão, pecando ou não, finalmente morreria. O ideal do homem é viver obedecendo.

O pecado original é uma impossibilidade, porque o pecado depende de uma ação voluntária do pecador. Por meio de uma vida digna, os homens podem atingir o céu, mesmo desconhecendo o evangelho. Todos serão julgados segundo o que conheciam e o que praticavam. O livre-arbítrio era enfatizado em todas as suas afirmações, excluindo a eleição. Um século depois, desenvolveu-se o semipelagianismo, que amortecia alguns ensinos extravagantes de Pelágio.

Eutíquio (aprox. 410-470)

Viveu em um mosteiro fora de Constantinopla durante a primeira metade do século 5º. Recebeu grande influência de seu mestre, Cirilo de Alexandria, e dirigiu mosteiros na Igreja oriental. Oponente ao nestorianismo, afirmava que, por ocasião da encarnação, a natureza humana de Cristo foi totalmente absorvida pela natureza divina.

Era de opinião de que os atributos humanos haviam sido assimilados pelo divino em Cristo, pelo que seu corpo não seria consubstancial como o nosso, por isso Cristo seria humano no sentido restrito da palavra.

Esse extremo doutrinário teve apoio temporário do chamado Sínodo dos Ladrões, em 449. Todavia, essa decisão foi anulada, mais tarde, pelo Concílio de Calcedônia, em 451. O Sínodo dos Ladrões foi assim chamado porque seus participantes roubavam características da doutrina cristocêntrica. Por causa disso, Eutíquio foi afastado de suas atividades eclesiásticas. Mas a Igreja egípcia continuou apoiando Eutíquio e manteve seus ensinos por algum tempo.

O eutiquianismo surge novamente no movimento monofisista.

Quadro resumido dos concílios trinitários e cristológicos

LOCAL	DATA	ASSUNTO	DECRETOS E DEFINIÇÕES
Nicéia	325 d.C.	Arianismo	O Verbo é verdadeiro Filho de Deus, da mesma substância do Pai (*homoousios*) e, portanto, verdadeiramente Deus. Definição de fé Nicena contra Ário. Consubstancialidade do Filho e do Pai
Constantinopla	381 d.C.	Macedonianos	O Espírito Santo é verdadeiro Deus como o Filho e o Pai.
Éfeso	431 d.C.	Nestorianismo/ Pelagianismo	Cristo, Deus Homem, é um só sujeito (= pessoa): a união hipostática (de pessoas) é substancial e não acidental, física ou moral. Condenou-se o pelagianismo
Calcedônia	451 d.C.	Eutiquianismo/ Monofisismo	As duas naturezas de Cristo estão unidas (pessoalmente), mas não confusas, mudadas ou de qualquer forma alteradas. As duas naturezas de Cristo se confinam em uma só pessoa.
Constantinopla	553 d.C.	Diversos assuntos	Confirma-se a condenação dos erros precedentes (trinitários e cristológicos) afirmando os sentidos genéricos das definições conciliares. Desarraigam-se erros derivados de Orígenes.

A Reforma Protestante e suas principais causas

Não há como negar a influência da Reforma Protestante em nosso século. Qualquer livro de História que aborde o tema: "Baixa Idade Média e início da Idade Moderna", tem, obrigatoriamente, a necessidade de discorrer sobre um dos principais marcos dessa época: a Reforma Protestante, liderada pelo monge agostiniano Martinho Lutero. Embora seja extremamente velho (quase 500 anos), trata-se, porém, de um tema ainda vivo e em debate hoje em dia.

Mas o que é a Reforma Protestante? Por que começou? Quais foram suas principais causas? Quem foram seus líderes? Não pretendemos ser prolixos quanto à análise deste assunto, até porque existem livros abalizados para tratá-lo de forma exaustiva. Desejamos apenas apresentar um resumo.

A interpretação que os historiadores dão à História influencia a explicação das causas da Reforma Protestante. A ênfase sobre um ou outro fator histórico depende da escola de interpretação. Vejamos o que nos informa o historiador Earle E. Cairns:

Os historiadores protestantes

Interpretam a Reforma como um movimento religioso que procurou redescobrir a pureza do cristianismo primitivo como descrito no Novo Testamento. Esta interpretação tende a ignorar os fatores econômicos, políticos e intelectuais que ajudaram a promover a Reforma.

Os historiadores católicos romanos

Interpretam a Reforma como uma heresia inspirada por Martinho Lutero por alguns interesses pessoais, entre eles, a sua vontade de casar. O protestantismo é visto como um cisma herético que destruiu a unidade teológica e eclesiástica da Igreja Medieval, se bem que o catolicismo nunca conseguiu a proeza de se manter uno! Os historiadores católicos se esquecem da verdadeira problemática que envolveu a Igreja Romana, porque, no período da Idade Média, muitíssimas barbaridades e anomalias foram vistas dentro da Igreja, gerando muitos protestos que não foram atendidos, o que resultaram finalmente na Reforma.

Os historiadores seculares

Dão mais atenção aos fatores secundários em sua ótica sobre a Reforma. O historiador Voltaire ilustra muito bem a interpretação racionalista. Para ele, a Reforma Protestante foi apenas a

conseqüência de uma briga de monges da Saxônia e, na Inglaterra, a Reforma religiosa não deixou de ser apenas resultado de um caso de amor de Henrique VIII. É claro que tais conjecturas fazem parte da História. Mas resumir, de tão nobre movimento, pelos quais pessoas sacrificaram suas próprias vidas, que somente essas ocorrências seriam suficientes, é falta de vontade de analisar exegeticamente os fatos.

Os historiadores marxistas

Determinam que a Reforma aconteceu devido a questões econômicas. Ela é vista como resultado da tentativa do papado romano de explorar economicamente a Alemanha para lucro próprio. Seria o resultado da oposição de nações/Estados a uma Igreja internacional. Para eles, a Reforma foi um simples episódio político de origem nacionalista.

Embora haja elementos de verdade em todas as interpretações, é preciso, porém, notar que suas ênfases, em geral, recaem sobre causas secundárias e, quase sempre, uma causa secundária particular. A Reforma não se explica de maneira tão simplória. Suas causas são múltiplas e complexas.

As causas da Reforma

O fator político

Pode ser considerado como uma das causas indiretas e importantes para a eclosão da Reforma. As novas nações/Estados, centralizadas ao Noroeste da Europa, se opunham à noção de uma Igreja universal que reivindicasse jurisdição sobre o Estado nacional e seu governo. O ideal universal colidia com a consciência nacional emergente das classes desses novos Estados.

No caso da Inglaterra, o rompimento de Henrique VIII com a Igreja Romana aconteceu por causa do seu divórcio com sua primeira esposa, Catarina de Aragão. Com isso, estava lançada a semente para o nascimento da Igreja Anglicana.

O fator econômico

As terras da Igreja Romana na Europa ocidental eram cobiçadas pelos governantes nacionais, pela nobreza e pela classe média das nações/Estados. Os governantes lamentavam a perda do dinheiro enviado para o tesouro papal em Roma. Além disso, o clero estava isento dos impostos dos Estados nacionais, sendo uma sanguessuga incessante!

Também é relevante, nesta questão econômica, comentarmos sobre a problemática das indulgências. O abuso do sistema das indulgências era um fator de pobreza, ainda mais na Alemanha, onde os muitos benefícios ao papado eram abusivos, fato que enfurecia Lutero.

O fator intelectual

Deve-se à postura crítica, adotada por homens de mentes lúcidas e secularizadas diante da vida religiosa dos seus dias. O humanismo da Renascença, especialmente na Itália, criou um espírito secular semelhante àquele que caracterizou a Grécia clássica. Obviamente, as mentes desem-

botadas do humanismo não podiam digerir os embustes do romanismo, dando espaço para que cristãos mais esclarecidos pudessem desatar o cristianismo das cadeias da ignorância.

O fator moral

Os estudiosos humanistas, que possuíam o Novo Testamento em grego, perceberam logo a discrepância entre a Igreja neotestamentária que viam na Bíblia e as práticas da Igreja Católica Romana. A corrupção atingira todos os escalões da hierarquia eclesiástica — prostituição, suborno, corrupção, assassinatos, cobranças de indulgências, etc. Enfim, a conjuntura dos fatos mostravam o quanto a Igreja Católica Romana estava em trevas. De todos os fatores que poderiam levar à Reforma Protestante, nenhum foi mais significativo do que o fator moral.

O estopim da Reforma

A faísca foi lançada em 1517, ocasião em que a campanha das indulgências, em favor da basílica de São Pedro, em Roma, estava a todo vapor. Tetzel, um padre dominicano, pregava sobre as indulgências com grande exibicionismo. "Dizem que cada vez que cai a moeda na bolsa do frade, uma alma sai do purgatório", asseverava ele.

Diante disso, Lutero resolveu protestar, fixando suas 95 teses na porta da Igreja em Wittenberg (Alemanha), condenando o uso das indulgências. A resposta do papa Leão X veio na bula *Exsurge Domine*, ameaçando Lutero de excomunhão. Mas era tarde demais. As teses de Lutero já haviam sido distribuídas por toda a Alemanha. Lutero, então, foi chamado a comparecer à dieta de Worms, para se retratar. Mas respondeu que não poderia se retratar de nada do que disse. Foi na dieta de Spira, em 1529, que os cristãos reformistas, pela primeira vez, foram apelidados de "protestantes", devido ao protesto que os príncipes alemães fizeram diante do autoritarismo do catolicismo.

Nessa época, os ideais da Reforma já estavam estourando em diversas partes, como, por exemplo, em Zurique, sob o comando de Zuinglio, na França, sob a liderança de Calvino, e nos países baixos.

Em todos esses países, houve perseguição aos reformadores e aos novos protestantes. A perseguição se tornou ainda mais intensa com o movimento Contra-Reforma, promovido pelo catolicismo. Era um método de represália. A Reforma enfrentou cem anos de guerras religiosas dos reis católicos contra os protestantes. Mas saiu vitoriosa, prosperou, e as igrejas protestantes foram fundadas em todas as partes do mundo. Hoje, graças a Deus, uma grande parcela da população Ocidental é protestante. E o Brasil caminha a passos largos para ser conquistado totalmente pelo protestantismo.

As 95 Teses de Martinho Lutero

1ª Tese: Dizendo nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo: "Arrependei-vos", certamente quer que toda a vida dos seus crentes na terra seja um contínuo arrependimento.

2ª Tese: E esta expressão não pode e não deve ser interpretada como referindo-se ao sacramento da penitência, isto é, à confissão e satisfação, a cargo do ofício dos sacerdotes.

3ª Tese: Todavia, não quer que apenas se entenda o arrependimento interno; o arrependimento interno nem mesmo é arrependimento quando não produz toda sorte de modificações da carne.

4ª Tese: Assim sendo, o arrependimento e o pesar, isto é, a verdadeira penitência, perdura enquanto o homem se desagradar de si mesmo, a saber, até a entrada desta para a vida eterna.

5ª Tese: O papa não quer e não pode dispensar outras penas, além das que impôs ao seu alvitre ou em acordo com os cânones, que são estatutos papais.

6ª Tese: O papa não pode perdoar dívida senão declarar e confirmar aquilo que já foi perdoado por Deus; ou então faz nos casos que lhe foram reservados. Nestes casos, se desprezados, a dívida deixaria de ser em absoluto anulada ou perdoada.

7ª Tese: Deus a ninguém perdoa a dívida sem que, ao mesmo tempo, o subordine, em sincera humildade, ao sacerdote, seu vigário.

8ª Tese: Cânones penitenciais, que não são as ordenanças de prescrição da maneira em que se deve confessar e expiar, apenas "aios", impostos aos vivos, e, de acordo com as mesmas ordenanças, não dizem respeito aos moribundos.

9ª Tese: Eis porque o Espírito Santo nos faz bem mediante o papa, excluído este de todos os seus decretos ou direitos o artigo da morte e da necessidade suprema.

10ª Tese: Procedem desajuizadamente e mal os sacerdotes que reservam e impõem aos moribundos penitências canônicas ou penitências para o purgatório, a fim de ali serem cumpridas.

11ª Tese: Este joio, que é o de transformar a penitência e a satisfação, previstas pelos cânones ou estatutos, em penitência ou penas do purgatório, foi semeado quando os bispos se achavam dormindo.

12ª Tese: Outrora as penas canônicas, eram colocadas, não depois, mas antes da absolvição, com a finalidade de provar a sinceridade do arrependimento e do pesar.

13ª Tese: Os moribundos tudo satisfazem com a sua morte e estão mortos para o direito canônico, sendo, portanto, dispensados, com justiça, de sua imposição.

14ª Tese: Piedade ou amor imperfeitos da parte daquele que se acham às portas da morte necessariamente resultam em grande temor; logo, quanto menor o amor, tanto maior o temor.

15ª Tese: Este temor e espanto, em si tão sós, sem falar de outras coisas, bastam para causar o tormento e o horror do purgatório, pois que se avizinham da angústia do desespero.

16ª Tese: Inferno, purgatório e céu parecem ser tão diferentes quanto o são um do outro o desespero completo, incompleto ou quase desespero e certeza.

17ª Tese: Parece que assim como no purgatório diminuem a angústia e o espanto das almas, nelas também deve crescer e aumentar o amor.

18ª Tese: Bem, assim parece não ter sido provado, nem por boas ações nem pela Escritura, que as almas no purgatório se encontram fora da possibilidade do mérito ou do crescimento no amor.

19ª Tese: Ainda parece não ter sido provado que todas as almas do purgatório tenham certeza de sua salvação e não receiem por ela, não obstante nós termos absoluta certeza disto.

20ª Tese: Por isso o papa não quer dizer com as palavras "perdão plenário de todas as penas" que todo tormento é perdoado, mais as penas por ele impostas.

21ª Tese: Eis por que erram os apregoadores de indulgências ao afirmarem ser o homem perdoado de todas as penas e salvo mediante a indulgência do papa.

22ª Tese: Pensa com efeito, o papa nenhuma pena dispensa às almas no purgatório das que, segundo os cânones da Igreja, deviam ter expiado e pago na presente vida.

23ª Tese: Verdade é que, se houver qualquer perdão plenário das penas, este apenas será dado aos mais perfeitos, que são poucos.

24ª Tese: Assim sendo, a maioria do povo é ludibriada com as pomposas promessas do indistinto perdão, impressionando-se o homem singelo com as penas pagas.

25ª Tese: Exatamente o mesmo poder geral, que o papa tem sobre o purgatório, qualquer bispo e cura d'almas o tem no seu bispado e na sua paróquia, quer de modo especial e quer para com os seus em particular.

26ª Tese: O papa faz muito bem em não conceder às almas o perdão em virtude do poder das chaves (o qual não possui), mas pela ajuda ou em forma de intercessão.

27ª Tese: Pregam futilidades humanas quando alegam que no momento em que a moeda soa ao cair na caixa a alma se vai do purgatório.

28ª Tese: Certo é que no momento em que a moeda soa na caixa vem o lucro e o amor ao dinheiro cresce e aumenta; a ajuda, porém, ou a intercessão da Igreja, tão-só corresponde à vontade e ao agrado de Deus.

29ª Tese: E quem sabe, se todas as almas do purgatório querem ser libertadas, quando há quem diga o que sucedeu com Santo Severino e Pascoal.

30ª Tese: Ninguém tem certeza da suficiência do seu arrependimento e pesar verdadeiros; muito menos certeza pode ter de haver alcançado pleno perdão dos seus pecados.

31ª Tese: Tão raro como existe alguém que possui arrependimento e pesar verdadeiros, tão raro também é aquele que verdadeiramente alcança indulgência, sendo bem poucos os que se encontram.

32ª Tese: Irão para o diabo juntamente com os seus mestres aqueles que julgam obter certeza de sua salvação mediante breves de indulgência.

33ª Tese: Há que acautelasse muito e ter cuidado daqueles que dizem: a indulgência do papa é a mais sublime e mais preciosa graça ou dádiva de Deus, pela qual o homem é reconciliado com Deus.

34ª Tese: Tanto é assim que a graça da indulgência apenas se refere à pena satisfatória estipulada por homens.

35ª Tese: Ensinam de maneira ímpia quantos alegam que aqueles que querem livrar almas do purgatório ou adquirir breves de confissão não necessitam de arrependimento e pesar.

36ª Tese: Todo e qualquer cristão que se arrepende verdadeiramente dos seus pecados sente pe-

sar por ter pecado, tem pleno perdão da pena e da dívida, perdão esse que lhe pertence mesmo sem breve de indulgência.

37ª Tese: Todo e qualquer cristão verdadeiro, vivo ou morto, é participante de todos os bens de Cristo e da Igreja, dádiva de Deus, mesmo sem breve de indulgência.

38ª Tese: Entretanto, se não deve desprezar o perdão e a distribuiçãopor parte do papa. Pois, conforme declarei, o seu perdão constitui uma declaração do perdão divino.

39ª Tese: É extremamente difícil, mesmo para os mais doutos teólogos, exaltar diante do povo, ao mesmo tempo, a grande riqueza da indulgência e, ao contrário, o verdadeiro arrependimento e pesar.

40ª Tese:O verdadeiro arrependimento e pesar buscam e amam o castigo: mas a profusão da indulgência livra das penas e faz que se as aborreça, pelo menos quando há oportunidade para isso.

41ª Tese:É necessário pregar cautelosamente sobre a indulgência papal para que o homem singelo não julgue erroneamente ser a indulgência preferível às demais obras de caridade ou melhor do que elas.

42ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos, não ser pensamento e opinião do papa, que a aquisição de indulgência de alguma maneira possa ser comparada com qualquer obra de caridade.

43ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos que procede melhor quem dá aos pobres ou empresta aos necessitados do que os que compram indulgências.

44ª Tese: E que pela obra de caridade cresce o amor ao próximo e o homem torna-se mais piedoso; pelas indulgências, porém, não se torna melhor senão mais seguro e livre da pena.

45ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos que aquele que vê seu próximo padecer necessidade e, a despeito disso, gasta dinheiro com indulgências, não adquire indulgências do papa, mas provoca a ira de Deus.

46ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos que, se não tiverem fartura , fiquem com o necessário para a casa e, de maneira nenhuma, o esbanjem com indulgências.

47ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos que a compra de indulgências é livre e não ordenada

48ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos que se o papa precisa conceder mais indulgências, mais necessita de uma oração fervorosa do que de dinheiro.

49ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos que as indulgências do papa são muito boas enquanto o homem não confiar nelas; mas muito prejudiciais quando, em conseqüência delas, se perde o temor de Deus.

50ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos que se o papa tivesse conhecimento da traficância dos apregoadores de indulgências preferiria ver a catedral de São Pedro ser reduzida a cinzas a ser edificada com a pele, a carne e os ossos de suas ovelhas.

51ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos que o papa, por dever seu, preferiria distribuir o seu dinheiro aos que em geral são despojados do dinheiro pelos apregoadores de indulgências, vendendo, se necessário fosse, a própria catedral de São Pedro.

52ª Tese: Comete-se injustiça contra a Palavra de Deus quando, no mesmo sermão, se consagra tanto ou mais tempo à indulgência do que à pregação da Palavra do Senhor.

53ª Tese: São inimigos de Cristo e do papa quantos por causa da prédica de indulgências proíbem a Palavra de Deus nas demais igrejas.

54ª Tese: Esperar ser salvo mediante breves de indulgência é vaidade e mentira, mesmo se o comissário de indulgências, mesmo se o próprio papa, oferecesse sua alma como garantia.

55ª Tese: A intenção do papa não pode ser outra do que celebrar a indulgência, que é a causa menor, com um sino, uma pompa e uma cerimônia, enquanto o evangelho, que é o essencial, importa ser anunciado mediante cem sinos, centenas de pompas e solenidades.

56ª Tese: Os tesouros da Igreja, dos quais o papa tira e distribui as indulgências, não são bastante mencionados nem suficientemente conhecido na Igreja de Cristo.

57ª Tese: Que não são bens temporais, é evidente, porquanto muitos pregadores a estes não distribuem com facilidade, antes os ajuntam.

58ª Tese: Também não são os merecimentos de Cristo e dos santos, porquanto estes sempre são eficientes e, independentemente do papa, operam salvação do homem interior e a cruz, a morte e o inferno para o homem exterior.

59ª Tese:São Lourenço aos pobres chamava tesouros da Igreja, mas no sentido em que a palavra era usada na sua época.

60ª Tese: Afirmamos, com boa razão, sem temeridade ou leviandade, que estes tesouros são as chaves da Igreja, a ela dado pelo merecimento de Cristo.

61ª Tese: Evidente é que para o perdão de penas e para a absolvição em determinados casos o poder do papa por si só basta.

62ª Tese: O verdadeiro tesouro da Igreja é o santíssimo evangelho da glória e da graça de Deus.

63ª Tese: Este tesouro, porém, é muito desprezado e odiado, porquanto faz que os primeiros sejam os últimos.

64ª Tese: Enquanto isso, o tesouro das indulgências é sabiamente o mais apreciado, porquanto faz que os últimos sejam os primeiros.

65ª Tese: Por essa razão, os tesouros evangélicos outrora foram as redes com que se apanhavam os ricos e abastados.

66ª Tese: Os tesouros das indulgências, porém, são as redes com que hoje se apanham as riquezas dos homens.

67ª Tese: As indulgências são apregoadas por seus vendedores como a mais sublime graça, decerto assim são consideradas porque lhes trazem grandes proventos.

68ª Tese: Nem por isso semelhante indigência não deixa de ser a mais íntima graça comparada com a graça de Deus e a piedade da cruz.

69ª Tese: Os bispos e os sacerdotes são obrigados a receber os comissários das indulgências apostólicas com toda a reverência.

70ª Tese: Entretanto, têm muito maior dever de conservar abertos olhos e ouvidos, para que es-

tes comissários, em vez de cumprirem as ordens recebidas do papa, não preguem os seus próprios sonhos.

71ª Tese: Aquele, porém, que se insurgir contra as palavras insolentes e arrogantes dos apregoadores de indulgências, seja abençoado.

72ª Tese: Quem levanta sua voz contra a verdade das indulgências papais é excomungado e maldito.

73ª Tese:Da mesma maneira em que o papa usa de justiça ao fulminar com a excomunhão os que em prejuízo do comércio de indulgências procedem astuciosamente.

74ª Tese: Muito mais deseja atingir com o desfavor e a excomunhão àqueles que, sob o pretexto de indulgência, prejudiquem a santa caridade e a verdade pela sua maneira de agir.

75ª Tese:Considerar as indulgências do papa tão poderosas, a ponto de poderem absolver alguém dos pecados, mesmo que (coisa impossível) tivesse desonrado a mãe de Deus, significa ser demente.

76ª Tese:Bem ao contrário, afirmamos que a indulgência do papa nem mesmo o menor pecado venial pode anular, no que diz respeito à culpa que constitui.

77ª Tese: Dizer que mesmo São Pedro, se agora fosse papa, não poderia dispensar maior indulgência, significa blasfemar São Pedro e o papa.

78ª Tese: Em contrário, dizemos que o atual papa, e todos os que o sucederam, é detentor de muito maior indulgência, isto é, o evangelho, as virtudes, o dom de curar, etc., de acordo com o que diz 1Coríntios 12.

79ª Tese: Afirmar ter a cruz de indulgências, adornada com as armas do papa e colocada na igreja, tanto valor como a própria cruz de Cristo, é blasfêmia.

80ª Tese: Os bispos, padres e teólogos que consentem em semelhante linguagem diante do povo terão de prestar contas deste procedimento.

81ª Tese: Semelhante pregação, de enaltecer atrevida e insolentemente a indulgência, faz que mesmo a homens doutos seja difícil proteger a devida reverência ao papa contra a maledicência e as fortes objeções dos leigos.

82ª Tese:Eis um exemplo: por que o papa não tira, de uma só vez, todas as almas do purgatório, movido por santíssima caridade e em face da mais premente necessidade das almas, que seria justíssimo motivo para tanto, quando, em troca de vil dinheiro para a construção da catedral de São Pedro, livra um sem-número de almas, portanto, por motivo bastante insignificante?

83ª Tese:Outrossim: por que continuam as exéquias e missas de ano em sufrágio das almas dos defuntos e não se devolve o dinheiro recebido para o mesmo fim ou não se permite aos doadores que busquem de novo os benefícios ou pretendas oferecidos em favor dos mortos, visto ser injusto continuar rezando pelos já resgatados?

84ª Tese: Ainda: que nova piedade de Deus e do papa é esta, que permite a um ímpio e inimigo resgatar uma alma piedosa e agradável a Deus por amor ao dinheiro e não resgatar esta mesma alma piedosa e querida de sua grande necessidade por livre amor e sem paga?

85ª Tese: Ainda: por que os cânones de penitência, que, de fato, faz muito caducaram e morreram pelo desuso, tornam a ser resgatados mediante dinheiro em forma de indulgência como se continuassem bem vivos e em vigor?

86ª Tese: Ainda: por que o papa, cuja fortuna hoje é mais principesca do que a de qualquer Credo, nãoprefere edificar a catedral de São Pedro de seu próprio bolso em vez de o fazer com o dinheiro de fiéis pobres?

87ª Tese: Ainda: que parte concede o papa do dinheiro proveniente de indulgências aos que pela penitência completa assiste o direito à indulgência plenária?

88ª Tese: Afinal, que maior bem poderia receber a Igreja se o papa, como já o faz, cem vezes ao dia, concedesse a cada fiel semelhante dispensa e participação da indulgência a título gratuito.

89ª Tese: Visto o papa visar mais a salvação das almas do que o dinheiro, por que revoga os breves de indulgência, outrora por ele concedidos, aos quais atribuía as mesmas virtudes?

90ª Tese: Refutar estes argumentos sagazes dos leigos pelo uso da força e não mediante argumentos da lógica significa entregar a Igreja e o papa à zombaria dos inimigos e desgraçar os cristãos.

91ª Tese: Se a indulgência fosse apregoada segundo o espírito e sentido do papa, aqueles receios seriam facilmente desfeitos, nem mesmo teriam surgido.

92ª Tese: Fora, pois, com todos estes profetas que dizem ao povo de Cristo: "Paz! Paz!", e não há paz.

93ª Tese: Abençoados sejam, porém, todos os profetas que dizem à grei de Cristo: "Cruz! Cruz!", e não há cruz.

94ª Tese: Admoestem-se os cristãos a que se empenhem em seguir sua cabeça, Cristo, por meio do padecimento, morte e inferno.

95ª Tese: E assim esperem mais entrar no reino dos céus pelas muitas tribulações do que facilitados diante de consolações infundadas.

Cronologia das principais confissões de fé protestantes

Data	Confissão	Comentário
1529	Catecismo Menor	Trata-se de uma síntese das doutrinas bíblicas essenciais direcionadas ao povo.
1529	Catecismo Maior	Trata-se de uma "repetição" do Catecismo Menor, porém, com explicações doutrinárias minuciosamente direcionadas aos adultos.
1530	Confissão de Augsburgo	Elaborada na Alemanha, a pedido do imperador Carlos V, e compilada por Philipp Melanchthon, é considerada a principal confissão de fé luterana e reúne, ao todo, 28 artigos, divididos em duas partes: as que tratavam de fé e doutrina (1-21) e as que tratavam dos abusos medievais, corrigidos pelos luteranos (22-28).
1531	A Apologia da Confissão	Trata-se de uma defesa do conteúdo doutrinário exposto na Confissão de Augsburgo.
1536	Confissões Helvéticas	Trata-se de documentos doutrinários expositivos sobre a fé comum das igrejas protestantes suíças. Foi, sem dúvida, uma das mais reconhecidas confissões reformadas entre os protestantes.
1537	Artigos de Esmalcalde	Além de fazer apologia à Confissão de Augsburgo, se alonga na exposição da doutrina da Santa Ceia.
1558	Confissão de fé de Guanabara	Foi elaborada na Bahia de Guanabara, no Rio de Janeiro, pelos calvinistas refugiados da França. Perseguidos e condenados à pena capital, esses calvinistas foram obrigados, antes de serem mortos, a professar, por escrito, sua fé, documento que se tornou a primeira confissão de fé na América.
1559	Confissão Galicana	Também chamada de Confissão de La Rochelle, foi o resultado do primeiro Sínodo da Igreja Reformada Francesa. Esse documento foi inteiramente redigido pelo reformador João Calvino.

1560	Confissão de fé escocesa	Documento erudito elaborado por John Knox e outros cinco "Johns" (Willock, Winram, Spottiswood, Row e Douglas). Redigido após a guerra civil escocesa, suas doutrinas centrais são a eleição dos santos e a igreja.
1561	Confissão belga	Trata-se de 37 artigos elaborados por Guido de Bres. Adotados pelo Sínodo de Dort, em 1619, tornaram-se o modelo confessional das igrejas reformadas holandesas e belgas.
1563	Os 39 artigos	Trata-se das declarações doutrinárias aceitas pela Igreja da Inglaterra que consubstanciaram a fé anglicana (episcopal) em face do catolicismo romano.
1577	Fórmula de Concórdia	Trata-se de uma exposição doutrinária sobre o pecado original, a salvação pela graça e a cristologia.
1618	Cânones do Sínodo de Dort	Baseada nas confissões das igrejas reformadas, o Sínodo de Dort foi o resultado dos cinco artigos de fé disputados na Holanda: a divina eleição e reprovação; a morte de Cristo e a redenção do homem por meio dela; a corrupção do homem, sua conversão a Deus e como essa conversão ocorria; e a perseverança dos santos.
1646	Confissão de Westminster	Incontestavelmente, o resultado mais importante da teologia do século 18. Foi norteada por quatro grandes princípios: a autoridade das Escrituras, a soberania de Deus, os direitos da consciência e a responsabilidade da Igreja em seu campo de atuação.

Estudo sobre hermenêutica

A palavra hermenêutica significa "explicar" ou "interpretar". Nas Escrituras, é usada em quatro versículos: João 1.42; 9.7, Hebreus 7.2 e Lucas 24.27. Pode ser traduzida também por "expor". Logo, descreve simplesmente a prática da interpretação.

É necessário que o estudante das Escrituras procure descobrir o significado do texto que está examinando, a fim de saber exatamente sua significação. Para isso é necessário verificar os vários componentes envolvidos na hermenêutica: autor, texto e leitor.

O autor como elemento determinante do significado

Esse é o método mais tradicional para o estudo da Bíblia. O significado é aquele que o escritor, conscientemente, quis dizer ao produzir o texto. É importante verificar o que o autor disse em outro escrito. O que Lucas registrou em seu evangelho poderá ser mais esclarecedor se comparado com Atos, outro registro de Lucas. Também, devemos levar em conta os idiomas da época: aramaico, hebraico e grego, pois seus significados não podem variar. Mas será que o texto está limitado exatamente ao que o autor quis dizer? Por exemplo: lemos em Efésios 5.18: "Não vos embriagueis com vinho". Alguém poderia dizer: "Paulo proíbe que nos embriaguemos com vinho, mas acho que não seria errado embriagar-se com cerveja, rum, ou outra bebida alcóolica".

Os escritos do apóstolo vão além de sua consciência, embora essas implicações não contradigam o significado original, antes, fazem parte do texto e seu objetivo.

Devemos compreender, então, o mandamento paulino como um princípio, porque mesmo que o autor não esteja ciente das circunstâncias futuras, ele transmitiu exatamente sua intenção.

O texto como elemento determinante do significado

Alguns eruditos afirmam que o significado tem autonomia semântica, sendo completamente independente do que o autor quis comunicar quando o escreveu. De acordo com esse ponto de vista, quando um determinado escrito se torna literatura, as regras normais de comunicação não mais se lhe aplicam, transformou-se em texto literário.

O que o texto está realmente dizendo sobre o assunto?

Analisando o relato de Marcos 4.35-41, qual é o objetivo do texto? Informar sobre a topografia do mar da Galiléia ou sobre o mau tempo naquela circunstância?

Em verdade, seu objetivo era falar sobre Jesus Cristo, Filho de Deus. O significado que Marcos queria transmitir está claro: "Mas quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?".

O autor queria transmitir que Jesus de Nazaré é o Cristo, o Filho de Deus, o Senhor, e que até mesmo a própria natureza está sujeita a Ele!

O leitor como elemento determinante do significado

Segundo essa perspectiva, o que determina o significado é aquilo que o leitor compreende do texto. Em verdade, o leitor atualiza a interpretação do texto. Explicando melhor. Os leitores distintos encontram diferentes significados, isso porque o texto lhes concede esta multiplicidade.

O que o leitor pensar é relevante? Isto poderia influenciar o sentido do texto? Se compreendermos que há diferença de interpretação entre um leitor crente e um leitor ateu, a resposta é sim! Contudo, é necessário que o leitor esteja em condições de entender o texto.

Ao verificar como as palavras são usadas nas frases, como as orações são empregadas nos parágrafos, como os parágrafos se ajustam aos capítulos e como os capítulos são estruturados no texto, o leitor procurará compreender a intenção do autor.

O texto, em sua íntegra, ajudará o leitor a compreender cada palavra, individualmente. Assim, as palavras, ou o conjunto de palavras, ajudam a compreender o todo.

Definição das regras

Uma utilização equivocada das ferramentas da hermenêutica resultará em confusão e desvio. Ou seja, resultará em heresia.

O que está envolvido no processo de interpretação?

Que padrão terminológico o autor utilizou para dar significado ao texto?

Que implicações se enquadram legitimamente no padrão por ele pretendido?

Que significação atribui o leitor ao texto?

Qual é o assunto do texto?

Que compreensão e interpretação o leitor terá?

Se as normas da linguagem devem ser respeitadas, que possibilidade de significados é permitida pelas palavras de um texto?

Foi reconhecido o gênero literário?

As respectivas regras que o governam estão sendo obedecidas?

O contexto prevê o significado dos objetos literários encontrados no texto?

Significado

O autor pretendia comunicar suas informações. Valeu-se, então, de um código de linguagem para transmitir sua mensagem. O significado não pode ser alterado, pois o autor, levando em consideração suas possibilidades de interpretação, submeteu-se conscientemente às normas de linguagem com as quais o leitor está familiarizado.

Da mesma maneira, os textos produzidos pelos autores das Sagradas Escrituras, movidos pelo Espírito Santo, têm implicações que abrangem o significado específico que eles, conscientemente, procuraram transmitir.

Isso é razoável, uma vez que o leitor deverá compreender a linguagem utilizada.

Implicações

As implicações ultrapassam os significados originais. O autor não estava ciente das novas circunstâncias. Apesar disso, elas se enquadram legitimamente no padrão de significado pretendido pelo autor. Em Gálatas 5.2, lemos: "Eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará".

O significado específico está bem claro. Se os cristãos da Galácia cedessem às pressões dos judeus e se submetessem à circuncisão, estariam renunciando à fé, recusando a graça de Deus em Cristo e procurando, conseqüentemente, estabelecer uma relação diferente com Deus, baseada em suas próprias obras.

Para os gentios da Galácia, aceitar a circuncisão equivalia renegar a Cristo! Hoje, essa interpretação é ponto pacífico no seio da Igreja. Contudo, as implicações desse versículo ainda são proveitosas. No século 16, Lutero tomou as indulgências e a penitência, proclamadas pela Igreja Católica, como uma tentativa de estabelecer uma relação com Deus dependente das próprias obras. Embora Paulo não estivesse ciente das circunstâncias ocorridas no século 16, Lutero estava certo das implicações implícitas no significado da epístola.

Nos séculos 19 e 20, formaram-se grupos religiosos que proclamaram a guarda do sábado como sendo obrigatória para a salvação. As implicações do texto paulino são claras: não podemos misturar graça e fé com as obras da lei. É estritamente pela fé que somos salvos — fé sem circuncisão, fé sem indulgências, fé sem penitências, fé sem a observância do sábado.

As implicações dos ensinos bíblicos ultrapassam as distâncias culturais e temporais e são luz para os problemas atuais. O mandamento "olho por olho, dente por dente" (Êx 21.23-25) implica em exercício da justiça. Enquanto grupos religiosos cortam a mão de uma pessoa por roubar um objeto, as Escrituras ensinam uma justiça equivalente (Êx 22.1): o objeto roubado mais uma multa, mas não uma retaliação física.

Interpretação

Refere-se ao modo como o leitor responderá ao significado de um texto. Um cristão atribuirá, naturalmente, interpretação positiva às implicações do texto. Um descrente, pelo contrário, atribuirá interpretação negativa. Mesmo no grupo de discípulos cristãos, as aplicações de um mesmo texto poderão ser diferentes: a grande comissão, em Mateus 28.18,19, pode ser interpretada como uma ordem para ser tornar um missionário em terra distante, um mantenedor, um pioneiro no próprio país, um pastor local ou, quem sabe, como um incentivo ao professor de uma classe de Escola Dominical. Mas todas, apesar de diferentes, são respostas às implicações legítimas do significado do texto.

O assunto do texto

Qual é o assunto do texto a ser considerado? Em Gênesis, temos a história da criação; em Juízes, a história política; em Salmos, a poesia hebraica; em Provérbios, a sabedoria prática; e, nos evangelhos, a vida de Jesus.

Devemos discernir qual é o objetivo específico do escritor.

Em Marcos 2.1-12, temos o relato da cura de um paralítico. Diversos detalhes são agregados ao texto, transmitindo-nos informações históricas, formas de construção de casas, etc.

Mas o que Marcos queria enfatizar realmente? Sua ênfase é percebida em vários lugares no próprio texto:

- A questão levantada pelos escribas sobre quem tem poder para perdoar pecados (2.7)
- A declaração de Jesus de que o Filho de Deus tem esse poder (2.8-10)
- A realização de um milagre para legitimar sua declaração (2.11)
- A maneira como os ouvintes reagiram diante de sua declaração e do milagre: "Nunca tal vimos" (2.12)

Marcos demonstrou que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, não existindo na terra ninguém semelhante, pois somente Ele tem autoridade divina para curar e perdoar pecados.

Outra implicação legítima dessa exposição é que Jesus é Senhor e Salvador.

Compreensão e interpretação

A compreensão refere-se ao entendimento correto do significado pretendido pelo autor. Já que há apenas um significado, todo aquele que o entender terá a mesma compreensão do autor. Algumas compreensões podem ser mais completas do que outras, devido à maior percepção das várias implicações envolvidas.

Como expressar essa compreensão? Existe um número infinito de formas de expressá-la. Por exemplo: o Senhor Jesus, ao ensinar sobre a chegada do reino de Deus, valeu-se de várias parábolas. Alguns intérpretes alegam que não existe sinônimo perfeito. Ainda assim, um autor, com o propósito de evitar o desgaste de vocábulos já empregados, pode, conscientemente, desejar usar outros com o mesmo sentido. Isto porque o uso de sinônimos é previsto pelas normas da linguagem, as quais admitem também uma extensão de possíveis significados para a mesma palavra.

Há dois princípios para orientar o trabalho de tradução: palavra por palavra e pensamento por pensamento. A dificuldade do primeiro é que, em idiomas e culturas diferentes, nem sempre os vocábulos têm a mesma exatidão. O segundo também apresenta suas dificuldades. Isso fica evidente quando procuramos determinar como um autor usa os mesmos termos em lugares diferentes com o mesmo significado. O valor da equivalência na tradução fica muito mais comprometido do que no propósito de comparar outras passagens nas quais o autor bíblico usa as mesmas palavras com o mesmo significado.

Normas de linguagem

As normas de linguagem tentam especificar a extensão de significados permitidos nas palavras de um texto. O termo *fé*, por exemplo, possui ampla extensão de significados no Novo Testamento. Em certos contextos, pode ser "mera aceitação mental de um fato"; em alguns, "confiança plena"; ou ainda em outros, "um conjunto de crenças".

O que não pode, no entanto, é significar algo incompatível com o contexto, quando, por exemplo, o texto ou contexto está falando do ritual do batismo. As Testemunhas de Jeová atribuem

à palavra *geena* um significado totalmente estranho à sua natureza. Afirmam que deve significar "aniquilamento", "destruição eterna", " punição eterna".

Onde encontramos o termo *geena*?

Leiamos Mateus 5.22,29,30; 10.28; 18.9; 23.15,33; Lucas 12.5; 16.19-31; Tiago 3.6.

Algum desses versículos transmite a idéia de aniquilamento? Ou reflete um estado contínuo distante da presença de Deus? Atribuir à palavra *geena* um significado inadequado é um equívoco, segundo as normas de linguagem.

Todo o contexto atribui à palavra *geena* o significado que conhecemos. A tarefa do intérprete bíblico é descobrir o significado pretendido pelo autor. Ao agir dessa forma, estará sendo orientando pelas normas de expressão. Felizmente, as normas de linguagem limitam o número de possibilidades, de modo que apenas uma delas terá o significado que interessa ao autor. Por isso o autor bíblico se manteve cuidadosamente dentro desses limites, a fim de ajudar seus leitores a compreender sua mensagem.

O contexto é fundamental para reduzir os significados possíveis a apenas um significado específico.

Reconhecendo o gênero literário

Quais são os gêneros literários usados pelo autor? A Bíblia apresenta diferentes gêneros. Obviamente, como os escritores da Bíblia tinham por finalidade compartilhar o significado do que escreviam, submeteram-se às convenções literárias de seu tempo. Se o leitor não ponderar esse fato, ser-lhe-á impossível a compreensão do significado.

Contexto

O contexto facilita a compreensão do significado pretendido pelo autor. Devemos entender o contexto literário como sendo aquilo que o autor procurou dizer com os símbolos utilizados antes e depois do texto em questão. Portanto, quando nos referimos ao contexto, aludimos ao padrão de significado compartilhado pelo autor nas palavras, orações, parágrafos e capítulos presentes no texto. Paulo (Rm 4.1-25) e Tiago (Tg 2.14-26) usam o termo fé com significados diferentes. Será problemático admitir que os dois escritores queriam dizer "um conjunto de crenças". Maior dificuldade haverá se assumirmos que Paulo está falando de "uma mera aceitação do fato". E que Tiago está-se referindo a "uma verdadeira confiança".

Todavia, está claro pelo contexto que Paulo se refere à "verdadeira confiança" (Rm 4.3,5) e Tiago, "à mera aceitação do fato" (Tg 2.14,19).

O livro *Raciocínios à base das Escrituras* (das Testemunhas de Jeová) procura explicar 1Coríntios 15.29 associando-o a dois textos remotos: Romanos 6.3 e Colossenses 2.12. Ao desprezar o contexto de todo o capítulo 15 de 1Coríntios, que se refere à ressurreição e sua veracidade, o autor do livro citado não está focalizando a condição espiritual do mundo em relação a Deus, como ocorre nas outras referências.

Em verdade, encontramos em 1Coríntios 15 um credo da Igreja referente à ressurreição citado pelo apóstolo Paulo.

O Espírito Santo e a interpretação bíblica

A Bíblia, como produto da inspiração divina, é a Palavra de Deus e revela aquilo em que os cristãos crêem (regras de fé) e como devem viver (regra de prática). Os termos infalibilidade e inerrância são freqüentemente usados para descrever a fidedignidade da Bíblia.

Tudo quanto os autores desejavam transmitir, quanto aos assuntos de fé (doutrina) e prática (ética), é verdadeiro. O termo inerrância significa que tudo quanto está escrito na Bíblia (informações históricas, geográficas, científicas, etc.) corresponde à verdade e não pode induzir ninguém ao erro.

Um fato determinante, que ultrapassa as fronteiras do tempo, envolve aquilo que o autor, conduzido pelo Espírito, desejou transmitir em seu texto. Consideremos Isaías 11.12, onde o profeta narra que Deus "recolherá os dispersos de Judá desde os quatro cantos da terra". O que ele quis dizer com esta declaração? Teria sido: "Quero que saibam que a terra consiste em quatro cantos e Deus trará de volta o seu povo desses quatro lugares"? Obviamente que não. A terra não tem nenhum canto.

Será, então, que o profeta Isaías estava falando sobre geografia? Absolutamente, não. Seu propósito era falar do futuro ajuntamento do povo de Deus de todas as partes da terra.

Sua declaração, portanto, pode ser considerada infalível e inerrante!

Regras de interpretação

É necessário usar diferentes regras para interpretar os gêneros literários presentes na Bíblia. Uma parábola, uma narrativa, uma poesia, devem ser interpretadas conforme as regras. Note alguns exemplos:

Provérbios

São declarações sucintas que, geralmente, empregam linguagem metafórica para expressar uma verdade geral. Contudo, os provérbios não são leis nem promessas. São observações gerais extraídas de um olhar sábio e cuidadoso dos fatos do dia-a-dia.

Profecia

Uma das regras da literatura profética envolve as predições de julgamento. Por exemplo, em Jonas 3.4 o profeta proclama à cidade de Nínive: "Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida". Ao ouvirem esta mensagem, os ninivitas "proclamaram um jejum, e vestiram-se de pano de saco, desde o maior até o menor" (3.5). O rei da cidade decretou um período de luto e arrependimento. Resultado: a cidade não foi destruída.

A falta de julgamento divino fez de Jonas um falso profeta?

A regra para esse tipo de profecia encontra-se em Jeremias 18.7,8, que diz: "No momento em que eu falar contra uma nação e contra um reino, para arrancar, e para derribar, e para destruir, se tal nação, contra a qual falar, se converter de sua maldade, também eu me arrependerei do mal que pensava fazer-lhe".

Por outro lado, encontramos sectários anunciando a volta de Cristo, chegando até mesmo

a marcar datas específicas para esse evento. Mas suas profecias falharam. Jesus não voltou. Assim, não seria legítimo entendermos que uma mudança na sentença (os ninivitas se arrependeram e Deus revogou sua sentença) seria semelhante a uma falsa profecia, totalmente fora do contexto bíblico. "Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder", está escrito em Atos 1.7.

Os mesmos princípios de hermenêutica devem ser observados em outros gêneros literários.

As principais leis da hermenêutica bíblica

A seguir, as principais leis da hermenêutica bíblica que auxiliam na interpretação das Escrituras:

Lei do contexto

Contexto é a parte que vem antes ou depois do texto. Diz-se que não se deve interpretar um texto sem o auxílio do contexto, para não se fazer um pretexto. Para entender a aplicação desta lei, recomendamos a leitura dos seguintes textos: Lucas 19.28-44, Atos 8.30,31 e Isaías 53.7.

Lei do texto paralelo

Um texto deve ser interpretado com o auxílio de outras partes das Escrituras Sagradas que discorrem sobre o mesmo assunto. Para entender a aplicação desta lei, recomendamos a leitura dos seguintes textos: João 19.18, Marcos 15.27, Mateus 27.38 e Lucas 23.39-43.

Lei da autoria do texto

Os diferentes autores da Bíblia viveram em tempos, culturas, situações sociais e regiões diferentes. Portanto, a forma de apresentação de determinado texto para um povo, que vivia em situações diferentes, deve ser comparado com outros textos que abrangem situações e tempos remotos. Para entender a aplicação desta lei, recomendamos a leitura dos seguintes textos: Efésios 5.22-27, 1Pedro 2.5-10 e Cantares 8.5-10.

Lei da interpretação do texto

A interpretação do texto é aquilo que a passagem quer dizer no tempo, no espaço e nas circunstâncias em que foi escrita. O literalismo busca o que o texto quer dizer (Jo 21.6) e o simbolismo, o que a figura está expressando (Ap 3.20).

Lei da aplicação do texto

Um mesmo texto pode ser aplicado a pessoas ou clãs vivendo em épocas ou situações geográficas diferentes (Mt 13.24-30).

Lei da implicação do texto

Em um sentido filosófico, pode-se dizer que uma pessoa geme porque está doente. Nesta ilustração, encontramos a lei da implicação — a manifestação patente (explícita) do latente (implícito).

Como identificar uma seita

Todas as pessoas têm o direito de professar a religião de sua escolha. A tolerância religiosa é extensiva a todos. Isso não significa, porém, que todas as religiões sejam boas. Nos dias de Jesus, existiam vários grupos religiosos: saduceus (At 5.17), fariseus (At 15.5), essênios, zelotes e herodianos. Os dois primeiros grupos tinham posições religiosas distintas (At 23.8). Mesmo assim, Jesus não os poupou, chamando-os de hipócritas, filhos do inferno, serpentes, raça de víboras (Mt 23.13-15,33). O Mestre deixou claro que não aceitava a idéia de que todos os caminhos levam a Deus. Ensinou que há apenas dois caminhos: o estreito, que conduz à vida eterna, e o largo e espaçoso, que leva à destruição (Mt 7.13,14).

Os apóstolos tiveram a mesma preocupação: não permitir que heresias, falsos ensinos, adentrassem na Igreja. O primeiro ataque doutrinário lançado contra a Igreja foi o legalismo. Alguns judeus-cristãos estavam instigando os novos convertidos à prática das leis judaicas, principalmente a circuncisão. Em Antioquia, havia uma igreja constituída de pessoas bem preparadas no estudo das Escrituras (At 13.1), que perceberam a gravidade da doutrina de alguns que haviam descido da Judéia e ensinavam: "Se não vos circuncidardes segundo o costume de Moisés, não podereis ser salvos" (At 15.1). Tais ensinamentos eram uma ameaça à Igreja. Foi necessário que um concílio apreciasse essa questão e se posicionasse.

Em Atos 15.1-35, temos a narrativa que demonstra a importância de considerarmos os ensinos que contrariam a fé cristã. Outras fontes ameaçam a Igreja. Entre elas, destacamos a pluralidade religiosa.

Pluralidade religiosa

A pluralidade religiosa não é exclusiva dos tempos de Jesus. Atualmente, existem milhares de seitas e religiões falsas, as quais pensam estar fazendo a vontade de Deus quando, na verdade, não estão. Há dez grandes religiões principais:

- Hinduísmo
- Jainismo
- Budismo e Siquismo (na Índia)
- Confucionismo e Taoísmo (na China)
- Xintoísmo (no Japão)
- Judaísmo (na Palestina)
- Zoroastrismo (na Pérsia, atual Irã)
- Islamismo (na Arábia).

Nessa lista, alguns incluem também o cristianismo.

Além disso, existem mais de dez mil seitas (ou subdivisões dessas religiões), sendo que seis mil delas se encontram na África, 1200 nos Estados Unidos e o restante em outros países.

Para efeitos didáticos, o ICP — Instituto Cristão de Pesquisas, classifica assim as seitas:

Secretas

• Maçonaria, Teosofia, Rosa-Cruz, Esoterismo, etc.

Pseudocristãs

• Mormonismo, Testemunhas de Jeová, Adventismo do Sétimo Dia, Ciência Cristã, A Família do amor (Meninos de Deus), Igreja Apostólica da Santa Vó Rosa, etc.

Espiritas:

• Kardecismo, Legião da Boa Vontade, Racionalismo Cristão, etc.

Afro-brasileiras

• Umbanda, Quimbanda, Candomblé, Cultura Racional, etc.

Orientais

• Seicho-no-Ie, Messiânica Mundial, Arte Mahikari, Hare Krishna, Meditação Transcendental, Unificação (Moonismo), etc.

Unicistas

• Voz da Verdade, Igreja Local, Adeptos do nome *Yehoshua* e suas variantes (ASNYV), Só Jesus, Tabernáculo da Fé, etc.

Enquanto essas e outras seitas se multiplicam, e seus guias desencaminham milhões de pessoas, os cristãos permanecem indiferentes, desatentos à exortação de Judas 3: "Batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos".

Por que estudar as falsas doutrinas?

Muitos se fazem esta pergunta. Para esses, seria melhor a dedicação à leitura da Bíblia. Certamente, devemos usar a maior parte de nosso tempo lendo e estudando a Palavra de Deus, porém, essa mesma Palavra nos apresenta diretrizes comportamentais relacionadas aos que questionam a nossa fé. Assim, apresentamos os motivos pelos quais devemos estudar as falsas doutrinas:

Defesa própria

Várias entidades religiosas treinam seus adeptos para ir de porta em porta, à procura de novos seguidores. Algumas são especializadas em trabalhar com os evangélicos, principalmente com os novos convertidos. Os cristãos devem se informar acerca do que os vários grupos ensinam. Só assim poderão refutá-los biblicamente (Tt 1.9).

Proteção do rebanho

Um rebanho bem alimentado não causará problemas. Devemos investir tempo e recursos na preparação dos membros da Igreja. Escolas bíblicas bem administradas ajudam os cristãos a

conhecer melhor a Palavra de Deus. Um curso de batismo mais extensivo, abrangendo detalhadamente as principais doutrinas, refutando as argumentações dos sectários e expondo a verdade bíblica sobre o assunto será útil para proteger os recém-convertidos dos ataques das seitas.

Evangelização

O fato de conhecermos o erro em que se encontram os sectários nos ajuda a apresentar-lhes a verdade de que tanto necessitam. Entre eles se encontram muitas pessoas sinceras que precisam ser libertas e conhecer a Palavra de Deus. Os adeptos das seitas também precisam do evangelho. Se estivermos preparados para abordá-los e mostrar-lhes a verdade em sua própria Bíblia, ganharemos os adeptos das seitas para Cristo.

Missões

Desempenhar o trabalho de missões requer muito mais do que se deslocar de uma região para outra, ou de um país para outro. Precisamos conhecer a cultura do lugar em que vamos semear o evangelho. Junto à cultura, teremos a religiosidade nativa. Conhecer antecipadamente tais elementos nos dará condições para alcançá-los adequadamente.

Muitos levantam a seguinte objeção: "Não gosto de falar contra as outras religiões. Fomos chamados para pregar o evangelho". Concordamos plenamente. Todavia, devemos nos lembrar de que o apóstolo Paulo foi chamado para pregar o evangelho e disse que não se envergonhar dele (Rm 1.16). E também que Cristo o havia chamado para defender esse mesmo evangelho (Fp 1.17).

A objeção mais comum é: "Jesus disse para não julgarmos, pois com a mesma medida que julgarmos, também seremos julgados. Quem somos nós para julgar?".

Ora, o contexto mostra que Jesus não estava proibindo todo e qualquer julgamento, porque, no versículo 15, o próprio Jesus alerta: "Acautelai-vos dos falsos profetas". Como podemos nos "acautelar" dos falsos profetas se não pudermos identificá-los? Não temos de emitir um juízo, classificando alguém como falso profeta? Portanto, concluímos que há juízos estabelecidos em bases dignas, mas, para isso, é preciso usar um padrão correto de julgamento. Neste caso, o padrão é a Bíblia (Is 8.20). Há exemplos nas Escrituras de que nem todo juízo é incorreto. Certa vez, Jesus disse: "Julgaste bem" (Lc 7.43). Paulo admitiu que seus escritos fossem julgados (1Co 10.15). E o mesmo apóstolo disse: "O que é espiritual julga bem todas as coisas" (1Co 2.15).

Definição dos termos

Antes de apresentarmos os meios para se identificar uma seita ou religião falsa, iremos aprender o significado das palavras seita e heresia. As duas derivam do termo grego *háiresis*, que quer dizer "escolha", "partido tomado", "corrente de pensamento", "divisão", "escola", etc.[1]

A palavra heresia é uma adaptação do vocábulo *háiresis*. Quando passada para o latim, *háiresis*, virou *secta*. Foi do latim que veio a palavra *seita*.[2] Originalmente, não tinha sentido pejorativo. Quando o cristianismo foi chamado de seita (At 24.5), não foi em sentido depreciativo. Os líderes judaicos

---

[1] *Histórias das heresias* (séculos 1º-7º), Roque Frangiotti, Editora Paulus, 1995, p. 6.

[2] *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia*, R. N. Champlin e J. M. Bentes, Editora Candeia, 4ª ed., vol. 3.6, 1997.

viam os cristãos como mais um grupo, uma facção dentro do judaísmo. Com o tempo, *háiresis* também assumiu conotação negativa, como em 1Coríntios 11.19, Gálatas 5.20 e 1Pedro 1.1,2.

Em termos teológicos, podemos dizer que seita se refere a um grupo de pessoas e que heresia indica as doutrinas antibíblicas defendidas pelo grupo. Baseando-nos nesta explicação, podemos dizer que um cristão imaturo pode estar ensinando alguma heresia, sem, contudo, fazer parte de uma seita.

Há, ainda, outras definições sobre o que é seita. Vejamos:

"Um grupo de indivíduos reunidos em torno de uma interpretação errônea da Bíblia, feita por uma ou mais pessoas"[3]

"É uma perversão, uma distorção do cristianismo bíblico e/ou a rejeição dos ensinos históricos da Igreja cristã"[4]

"Qualquer religião tida por heterodoxa ou mesmo espúria"[5]

Agora, um breve comentário sobre o que é doutrina.

A palavra doutrina vem latim, *doctrina*, e significa "ensino". Refere-se a qualquer tipo de ensino ou a um ensino específico.[6]

Existem três formas de doutrina. Vejamos:

- Doutrina de Deus (At 13.12; 1.42; Tt 2.10)
- Doutrina de homens (Mt 15.9; 16.12; Cl 2.22)
- Doutrina de demônios (1Tm 4.1)

A primeira é boa, mas as duas últimas são danosas. É preciso distinguir a primeira das últimas, senão os prejuízos podem ser fatais. O contraste entre a verdade e a mentira é mais nítido do que o contraste entre a verdade e a falsidade. Religiões e seitas pagãs podem ser analisadas facilmente. Contudo, uma religião ou seita que se apresente como cristã, mas tem doutrinas contrárias às Escrituras, merece toda a nossa atenção. Por isso devemos conhecer os meios adequados para se identificar uma seita.

A caracterização da seita

O método mais eficiente para se identificar uma seita é conhecer os quatro caminhos seguidos por elas: adição, subtração, multiplicação e divisão. As seitas conhecem as operações matemáticas, contudo, nunca atingem o resultado satisfatório.

Adição

O grupo adiciona algo à Bíblia. Sua fonte de autoridade não leva em consideração somente as Escrituras Sagradas.

• *Adventismo do sétimo dia*

Seus adeptos têm os escritos de Ellen White tão inspirados quanto os livros da Bíblia. Decla-

[3] *O império das seitas*, Walter Martin, Editora Betânia, 2ª ed., vol. 1, 1992, p.11.
[4] *Entendendo as seitas, um manual das religiões de hoje*, Josh McDowell e Don Stwart, Editora Candeia, p.9.
[5] *O caos das seitas, um estudo sobre os ismos modernos*, J. K. Van Baalen, Editora Imp. Batista Regular, 8ª ed., 1986, p.282.
[6] *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia*, R. N. Champlin e J. M. Bentes, Editora Candeia, 4ª ed., 1997.

ram: "Cremos que Ellen White foi inspirada pelo Espírito Santo, e seus escritos, o produto dessa inspiração, têm aplicação e autoridade especial para os adventistas do sétimo dia. Negamos que a qualidade ou grau de inspiração dos escritos de Ellen White sejam diferentes dos encontrados nas Escrituras Sagradas".[7] Tal alegação é altamente comprometedora. Diversas profecias escritas por Ellen White não se cumpriram. Isso põe em dúvida a alegação de inspiração e sua fonte.

• *Testemunhas de Jeová*

Crêem que somente com a mediação do corpo governante (diretoria da seita formada por um número variável entre 9 e 14 pessoas, nos EUA) a Bíblia será entendida. Declaram: "Meramente ter a Palavra de Deus e lê-la não basta para adquirir o conhecimento exato que coloca a pessoa no caminho da vida".[8] "A menos que estejamos em contato com este canal de comunicação usado por Deus, não avançaremos na estrada da vida, não importa quanto leiamos a Bíblia".[9] Tal conceito foi proferido por seu fundador, Charles Taze Russell, que afirmava que seus livros explicavam a Bíblia de uma forma única. Por conta disso, a Bíblia fica em segundo plano nos estudos das testemunhas-de-jeová, sendo usada apenas como livro de referência.

A revista *A Sentinela* tem sido o principal canal utilizado pela seita para propagar suas afirmações. Seus candidatos ao batismo devem saber responder pelo menos 125 perguntas, cuja maioria nega a doutrina bíblica evangélica. Certamente que, por suas literaturas, as Testemunhas de Jeová estão impossibilitadas de compreender a Bíblia. Somente as Escrituras Sagradas contêm ensinos que conduzem à vida eterna. Adicionar algo à Palavra de Deus é altamente perigoso! (Ap 22.18,19).

• *Mormonismo*

Os mórmons seguem a mesma linha. Ou seja, dizem crer na Bíblia, desde que sua tradução seja correta. Acham que o Livro de Mórmon é mais perfeito do que a Bíblia. Outros livros também são considerados inspirados. A Bíblia é também usada por eles apenas como livro de referência. Citam as variantes textuais dos manuscritos como argumento para sustentar que a Bíblia não é fidedigna. Ignoram, porém, que a pesquisa bíblica tem demonstrado a fidedignidade da Palavra de Deus.

• *Meninos de Deus (A Família)*

Dizem que é melhor ler os ensinamentos de David Berg, seu fundador, do que ler a Bíblia. Práticas abomináveis, segundo a moral bíblica, são praticadas nessa seita!

• *Igreja da Unificação*

Seu fundador, o rev. Moon, julga que o seu princípio divino de inspiração é mais elevado do que a Bíblia. Esse movimento é outro exemplo de seitas e religiões que abandonam as Escrituras Sagradas. Rejeitam a Bíblia e o Messias e seguem outro senhor.

• *Kardecistas*

Não têm a Bíblia como base, mas a doutrina dos espíritos, codificada por Allan Kardec. Usam o Evangelho Segundo o Espiritismo e procuram interpretar as parábolas e os ensinos de Jesus

---

[7] *Revista Adventista*, fev/1984, p.37.

[8] *A Sentinela*, set/1991, p. 19.

[9] Ibid., ago/1982, p. 27.

Cristo segundo uma perspectiva espírita e reencarnacionista. Mas a Palavra de Deus é bem clara quanto às atividades espíritas e suas origens.

• ***Igreja de Cristo Internacional (Boston)***

Interpreta a Bíblia segundo a visão de Kipp Mckean, seu fundador. Outras interpretações são impedidas por um sistema intensivo de discipulado. Qualquer resistência do discípulo quanto à instrução desencadeará em uma retaliação social.

RESPOSTA APOLOGÉTICA

O apóstolo Paulo diz que "as Sagradas Escrituras" tornam o homem sábio para a salvação pela fé em Jesus (2Tm 3.15). Logo, somente lendo a Bíblia a pessoa encontrará a fórmula da vida eterna: crer em Jesus. A Bíblia relata a história do homem desde a antiguidade. Mostra como ele caiu no lamaçal do pecado. Não obstante, declara que Deus não abandonou o homem, mas que enviou seu Filho Unigênito para salvá-lo. Assim, ao ler a Bíblia, o homem tomará conhecimento de que sem Jesus não há salvação. Não procurará a salvação em Buda, Maomé, Krishna ou em algum outro, nem mesmo numa organização religiosa. Isso porque a Bíblia é absoluta e verdadeira ao enfatizar que a salvação do homem vem exclusivamente por meio de Jesus (Jo 1.45; 5.39-46; Lc 24.27, 44; At 4.12; 10.43; 16.30,31; Rm 10.9,10).

SUBTRAÇÃO

O grupo subtrai algo da pessoa de Jesus.

• ***Maçonaria***

Vê Jesus simplesmente como mais um fundador de religião, ao lado de personalidades mitológicas, ocultistas e/ou religiosas, tais como: Orfeu, Hermes, Trimegisto, Krishna (o deus do hinduísmo), Maomé (profeta do islamismo), entre outros.

Se negarmos o sacrifício de Jesus Cristo e sua vida, estaremos negando também o Antigo Testamento, que o mencionava como Messias. Ou cremos integralmente na Palavra de Deus como revelação completa e, portanto, nas implicações salvíficas que há em Jesus Cristo, ou a rejeitamos integralmente. Não há meio-termo.

• ***Legião da Boa Vontade (LBV)***

Subtrai a natureza humana de Jesus, dizendo que Ele possui apenas um corpo aparente ou fluídico. Negam também sua divindade. Dizem que Ele "jamais afirmou ser Deus".[10]

Outros grupos também subtraem a divindade de Jesus: as Testemunhas de Jeová dizem que Ele é um anjo, a primeira criação de Jeová. Os *kardecistas*, que Ele foi apenas "um médium de Deus".

RESPOSTA APOLOGÉTICA

A Bíblia ensina que Jesus é Deus (Jo 1.1; 20.28; Tt 2.13; 1Jo 5.20, etc). Sendo assim, Jesus não pode ser meramente comparado com seres humanos ou mitológicos. E muito menos com os an-

---

[10] *Livro de Jesus*, José de Paiva Neto, 10ª ed., p. 108, 112.

jos, que o adoram (Hb 1.6). A Bíblia atesta a autêntica humanidade de Jesus, pois Ele nasceu como homem (Lc 2.7), cresceu como homem (Lc 2.52), sentiu fome (Mt 4.2), sede (Jo 19.28), comeu e bebeu (Mt 11.19; Lc 7.34), dormiu (Mt 8.24), suou sangue (Lc 22.44), etc.

MULTIPLICAÇÃO

Neste ponto, as seitas pregam a auto-salvação. Crer que Jesus é importante, mas não é tudo. A salvação é pelas obras. Às vezes, repudiam publicamente o sangue de Jesus.

• ***Seicho-no-Ie***

Nega a eficácia da obra redentora de Jesus e o valor de seu sangue para remissão de pecados. E chega a dizer, absurdamente: "Se o pecado existisse realmente, nem os Budas todos do Universo conseguiriam extingui-lo, nem mesmo a cruz de Jesus Cristo conseguiria extingui-lo".[11]

• ***Mórmons***

Afirmam crer no sacrifício expiatório de Jesus, mas sem o cumprimento das leis estipuladas pela igreja não haverá salvação. Outro requisito foi exposto pelo suposto profeta Brigham Young, que disse: "Nenhum homem ou mulher nesta dispensação entrará no reino celestial de Deus sem o consentimento de Joseph Smith".[12] Por isso têm grande admiração por Smith.

• ***Igreja da Unificação***

Despreza os cristãos porque estes acham que foram salvos pelo sangue que Jesus verteu na cruz.[13]

• ***Testemunhas de Jeová***

Ensinam que a redenção de Cristo oferece apenas a oportunidade para alguém alcançar sua própria salvação, por meio das obras. Jesus simplesmente abriu o caminho, o restante é com o homem. Uma de suas obras diz: "Trabalhamos arduamente com o fim de obter nossa própria salvação".[14]

• ***Adventismo do Sétimo Dia***

Crer que a vida eterna só pode ser alcançada por aqueles que guardarem a lei. A observância do sábado é essencial para a salvação.[15]

RESPOSTA APOLOGÉTICA

A Bíblia declara que todo aquele que nega a existência do pecado está mancomunado com o diabo, o pai da mentira (Cf. Jo 8.44 com 1Jo 1.8). A eficácia do sangue de Cristo para cancelar os pecados é uma mensagem central da Bíblia (Ef 1.7; 1Jo 1.7,9; Ap 1.5).

Com respeito à salvação pelas obras, a Bíblia ensina, claramente: "Somos salvos pela gra-

---

[11] *Chuvas de nectáreas doutrinas,* Masaharu Taniguchi, 1979.

[12] *Journal of discourses,* Brigham Young, vol. VII, 1869, p. 289.

[13] *A teologia da unificação,* Young Moon Kim, São Paulo: AES – UCM, 1986, p. 276.

[14] *Nosso ministério do reino,* dez/1984, p. 1.

[15] *Testemunhos seletos,* Ellen G. White, vol. 3, 2ª ed., 1956, p.22.

ça, por meio da fé, e isso não vem de nós, é dom de Deus, não vem das obras, para que ninguém se glorie" (Ef 1.8,9). Praticamos as boas obras não para sermos salvos, mas porque somos salvos em Cristo Jesus, nosso Senhor (Ef 2.8-10).

As obras são o resultado da salvação e não o seu agente. O valor das obras está em nos disciplinar para a vida cristã (Hb 12.5-11; 1Co 11.31).

DIVISÃO

Neste ponto, as seitas dividem a fidelidade dos adeptos entre Deus e a organização a que pertencem. Ou seja, quando desobedecem à organização ou à igreja, estão também desobedecendo a Deus. Não existe salvação fora do seu sistema religioso.

Quase todas as seitas pregam isso, sobretudo as pseudocristãs, que se apresentam como a restauração do cristianismo primitivo que, segundo afirmam, sucumbiu à apostasia, afastando-se dos verdadeiros ensinos de Jesus. Acreditam que, em determinada data, o movimento apareceu por vontade divina, para restaurar o que foi perdido. Daí a ênfase de exclusividade.

Outras, quando não, pregam que são o cristianismo redivivo. Ensinam que todas as religiões são boas, porém, somente a sua será responsável por unir todas as demais, segundo o plano de Deus, pois fora criada para esse fim. É o caso da Fé Bahá'í e outros movimentos ecléticos.

RESPOSTA APOLOGÉTICA

O ladrão arrependido crucificado ao lado de Jesus entrou no céu sem ser membro de nenhuma dessas seitas (Lc 23.43). O pecador é salvo quando se arrepende (Lc 13.3) e aceita Jesus como Salvador único e pessoal (At 16.30-31). Desse modo, ensinar que uma organização religiosa pode salvar é pregar "outro evangelho" (2Co 11.4; Gl 1.8). As seitas que assim agem estão, na verdade, dividindo a fidelidade a Deus com sua organização (da seita), tirando de Jesus sua exclusividade de nos conduzir ao Pai (Jo 14.6). Não há salvação fora de Jesus (At 4.12; 1Co 3.11).

Outras características

Falsas profecias

As Testemunhas de Jeová, os adventistas e os mórmons, entre outros sectários, já proclamaram datas específicas para o fim do mundo.

RESPOSTA APOLOGÉTICA

A Bíblia nos adverte contra os que marcam datas ou eventos (Dt 18.20-22; Mt 24.23-25; Ez 13.1-8; Jr 14.14).

Negam a ressurreição corporal de Cristo

Seitas que admitem que Jesus Cristo ressuscitou apenas em espírito: Testemunhas de Jeová, Ciência Cristã, Igreja da Unificação, Kardecismo. Outras dizem que Jesus nem sequer ressuscitou, como a LBV, por exemplo. E há aquelas que não acreditam que Jesus tenha morrido na cruz. É o caso do Islã e da Rosa-Cruz, entre outras.

RESPOSTA APOLOGÉTICA
Quanto à morte e ressurreição de Jesus, a Bíblia afirma que:

1. Jesus morreu realmente. Eis o processo de sua morte:
   - A agonia no Getsêmani (Lc 22.44)
   - Açoite brutal (Mt 27.26; Mc 15.15; Jo 19.1)
   - Mãos e pés cravados na cruz (Mt 27.35; Mc 15.24)
   - Morte comprovada (Jo 19.33, 34)
   - Sepultamento (Jo 19.38-40)

2. Jesus ressuscitou corporalmente:
   - Ressurreição predita (Jo 2.19-22)
   - O túmulo vazio: prova da ressurreição (Lc 24.1-3)
   - Suas aparições. (Lc 24.36-43; Jo 20.25-28)

3. Se alguém negar a ressurreição de Jesus está sendo falsa testemunha contra Deus, pois:
   - É justamente essa a mensagem do evangelho (1Co 15.14-17)
   - A expressão "Filho do Homem" designa a forma da sua segunda vinda e testifica que Jesus mantém seu corpo ressuscitado (At 7.55-59; Mt 24.29-31; Fl 3.20,21).
   - O corpo glorificado de Jesus está no céu (1Tm 2.5).

Como abordar os adeptos das seitas

O pesquisador Jan Karel Van Baalen afirma:
"Os adeptos das seitas são as pessoas mais difíceis de evangelizar".[16]
Das razões apresentadas por Van Baalen, destacamos as seguintes:

- "Os adeptos das seitas não são pessoas que devem ser despertadas para a religião. O herege deixou a fé tradicional em que foi criado e adotou, segundo pensa, coisa melhor, chegando até mesmo a hostilizá-la. Ele renunciou o plano de Deus para a salvação em troca de algum sistema de auto-salvação. Assim, para ele, a afirmação do profeta: 'todas as nossas justiças são como trapo de imundícia' (Is 64.6), não reflete a verdade de Deus".
- "O sectário bem informado é consciente das falhas da religião protestante e evangélica. Ele não consegue entender a variedade denominacional. Além disso, pensa que sabe tudo acerca de sua fé e está convencido de que conhece mais acerca do que cremos do que nós mesmos".

- "Muitos adeptos fizeram sacrifícios, contrariaram seus familiares, suportaram a zombaria dos amigos, etc. Como reconhecer agora que estão errados e que a paz que encontraram não é verdadeira?"

Conhecendo a nossa fé

Diante do exposto, diz ainda Van Baalen:
"Antes de entramos nessa discussão, estejamos bem seguros do nosso terreno. A resposta es-

---

[16] *O caos das seitas*. J.K. van Baalen. Imprensa Batista Regular.

colar 'eu sei, mas não sei explicar', engana somente o estudante. Se não soubermos responder ao argumento do sectário é porque não dominamos os fatos. É nosso conhecimento inadequado que nos obriga a abandonar o campo derrotados, desonrando o Senhor".

Concordamos não apenas com Van Baalen, mas também com Lutero, que disse:

"Se não existissem as seitas, pelas quais o diabo nos despertasse, tornar-nos-íamos demasiadamente preguiçosos e dormiríamos roncando para a morte. A fé e a Palavra de Deus seriam obscurecidas e rejeitadas em nosso meio. Agora, essas seitas são para nós como esmeril, para nos polir; elas nos amolam e estão lustrando a nossa fé e a nossa doutrina, para se tornarem limpas como um espelho brilhante. Também chegamos a conhecer Satanás e seus pensamentos e seremos hábeis em combatê-lo. Assim, a Palavra de Deus torna-se mais conhecida".

Diferenças entre seitas e Igreja

Aspecto	Seita	Igreja
Sociológico	1. Movimento religioso de minoria.	1. Movimento religioso de, geralmente, maioria.
	2. Centralizada em torno de um líder carismático e de uma doutrina.	2. Centrada numa doutrina.
	3. A relação com a sociedade é de ruptura, de desconfiança.	3. Compromete-se com a sociedade, servindo-a, a fim de melhorá-la.
	4. Seletiva.	4. Universalista.
	5. Especializada em setores de classes e/ou populações.	5. Promove a utopia da sociedade sem classes (todos são iguais em seu interior).
	6. O ingresso é voluntário.	6. Ingresso involuntário (ex.: batismo de crianças) e voluntário.
	7. Audácia, sentido de heroicidade.	7. Pertencer a ela torna-se algo tradicional.
	8. Símbolos externos como identificadores do fiel (ex.: vestimenta, aspecto físico).	8. Geralmente não há mostras externas.
Teológico	1. Fé e salvação existem somente em suas organizações.	1. Comunica a fé e a salvação, mas não as tem em seu poder.
	2. Fé coletiva.	2. Fé individual.
	3. O contato com a divindade é exclusividade dela e de seus adeptos.	3. O contato com a divindade é extensivo, universal. É uma possibilidade que abrange a todos.
	4. Recompensas claras e próximas.	4. Recompensas simbólicas futuras.

Aspecto	Seita	Igreja
Eclesiástico	1. Comunidade, refúgio contra o mundo (a *graça* reside na instituição). 2. Não há fiéis fora do grupo institucional. 3. Invade toda a vida do fiel, é controladora. 4. Proselitismo intenso.	1. Comunidade, meio de serviço ao mundo (despenseira da graça). 2. A distância institucional não prejudica a fé dos fiéis. 3. Embora a fé seja totalizadora, a vida cotidiana do fiel não é controlada pela instituição. 4. Passividade proselitista.
Litúrgico	Cerimoniais herméticos, somente para iniciados.	Liturgias abertas, evidentes, não secretas.
Doutrinário	1. Somente ela proclama a *verdade*. 2. Doutrinas simples e claras. 3. Discurso especializado por setores sociais de interesse.	1. A verdade transcende a instituição e pode expressar-se fora dela. 2. Doutrinas elaboradas e complexas. 3. Discurso de âmbito universal.
Econômico	Bens e dinheiro do fiel são para a seita.	Apoio econômico à igreja como ato voluntário do fiel (dízimos, ofertas e primícias).

O frágil alicerce das seitas

Sabemos que o fundamento das seitas não se acha na pessoal bendita de Jesus Cristo.

Quais seriam então os alicerces utilizados por esses grupos religiosos para que possam fundamentar suas crenças?

Sabiamente, Paulo afirmou: "Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele. Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo" (1Co 3.10).

Para que um edifício permaneça em pé, seu fundamento deve ser sólido. As seitas também têm alicerce, porém, estão edificadas sobre a areia.

"E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda" (Mt 7.26,27).

De todos os elementos que as pessoas procuram basear, consciente ou inconsciente, suas crenças, podemos citar:

Aumento de adeptos

Não é porque determinada seita cresce que podemos deduzir que a crença praticada por ela é verdadeira. Jesus afirmou que são poucos os que andam pelo caminho estreito: "E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem" (Mt 7.14).

No monte Carmelo, havia oitocentos e cinqüenta profetas de Baal contra um único profeta do Senhor: Elias (1Rs 18.19). Não precisamos dizer quem detinha a verdade. O número de pessoas que crêem em uma afirmação não é algo suficiente para torná-la verdadeira. Por exemplo: um bilhão de muçulmanos crentes no Alcorão não podem torná-lo na verdadeira Palavra de Deus. Julgar uma crença pelo número de adeptos que ela possui é um padrão de medida extremamente falível. Se Colombo assim pensasse, jamais descobriria a América. Neste caso, os números mentem.

Isto também não quer dizer que algo se torna verdadeiro somente porque são poucos os seus defensores. As pequenas seitas, geralmente, citam a porta estreita (Mt 7.14) para justificar a perdição dos bilhões de pessoas que não aceitam seus ensinos absurdos. Alegam que poucos são os que entram pela porta estreita. Não podemos nos esquecer, porém, que "pouco" é relativo. Sessenta milhões de crentes na China é relativamente pouco para uma população de um bilhão e duzentos. Todavia, se esse número fosse no continente Europeu, seria bastante expressivo.

Logo, a nossa fé não se apóia na adesão de poucos ou de muitos. O prumo das Escrituras ignora resultados numéricos, embora o mundo moderno ame as estatísticas. Seguir multidões não é sinônimo nem antônimo de seguir a Cristo. A Palavra é a Palavra, "quer ouçam, quer deixem de ouvir" (Ez 2.7).

Sucesso

As pessoas estão em busca de momentos ou de algo que lhes satisfaçam. O que importa é se fulano é bem-sucedido. Se fulano é bem-sucedido, então, tudo o que ele diz é verdade, não importa se no fundo não é bem assim. Algumas seitas funcionam como uma massagem no ego. Mas não é bem assim, pois o apóstolo Paulo afirmou: "Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece" (Fp 4.13). Ele, no entanto, não se considerava uma pessoa infeliz quando sofria por amor a Cristo: "Até esta presente hora sofremos fome, e sede, e estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa, e nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias mãos. Somos injuriados, e bendizemos; somos perseguidos, e sofremos; somos blasfemados, e rogamos; até o presente temos chegado a ser como o lixo deste mundo, e como a escória de todos" (1Co 4.11-13).

Sucesso transformou-se na palavra do momento, capaz de justificar qualquer comportamento e validar qualquer conceito. As pessoas estão dispostas a aceitar qualquer ensino — até mesmo o evangelho — se este conduzi-las ao sucesso imediato. Se uma pessoa obteve sucesso na vida, então tudo o que ela diz deve ser verdade. Se alguém ensina algo e não é bem-sucedido em relação aos padrões seculares atuais, então seu ensino deve ser descartado em favor de outro melhor. Uma mensagem de "deixa tudo e segue-me" ou "negue-se a si mesmo" soa muito fracassada. Mártires já não são bem aceitos e muito menos ouvidos. Qualquer líder religioso que demonstre e/ou prometa prosperidade, felicidade e sucesso é considerado verdadeiro.

Sabemos que a verdade pode tornar alguém bem-sucedido. Mas isto não significa que alguém bem-sucedido pode tornar qualquer coisa verdadeira. Pessoas bem-sucedidas podem estar avançando por outros caminhos que não são os de Deus. Nem toda a fama de Paulo Coelho pode dar validade ao conteúdo de seus livros de ficção repletos de idéias pagãs que matam ao invés de dar vida.

Atração

De certa forma, as seitas exercem um tipo de atração nas pessoas. Quando não, as pessoas é que se sentem atraídas pelas seitas por algum motivo.

Quem não se lembra das "curas espirituais" de Rubens Farias, que encarnava o doutor Fritz? Ou do espiritismo com sua ênfase na possibilidade da comunicação com os mortos? Imaginem o efeito que esse tipo de coisa provoca na mente das pessoas.

Quantos estão se deixando iludir com a possibilidade de conhecer seu próprio futuro por meio das vidências?

Tudo isso, e muito mais, tem o poder de manipular as pessoas, funcionando como um ímã, atraindo-as para suas "malhas".

Intelectualismo

Existem líderes de seitas muito inteligentes, com vasto conhecimento, chegando a impressionar a todos com sua erudição. Nestes casos, tanto os líderes quanto suas respectivas seitas al-

cançam uma posição tal que se ouve dizer que eles são os "detentores da verdade". Mas as grandezas de Deus não foram reveladas aos grandes filósofos (como, por exemplo, Aristóteles e Platão), aos revolucionários da história mundial, aos militares de grande influência (como, por exemplo, Alexandre, o Grande, e Hitler) e muito menos aos grandes líderes religiosos.

Jesus, no entanto, em sua oração feita ao Pai, afirmou: "Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos" (Mt 11.25). O apóstolo Paulo também foi enfático e corroborou com este pensamento, quando disse: "As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais" (1Co 2.13).

As palavras erudição e verdade não são sinônimas. O fato de alguém saber muito não significa que conheça a verdade. É muito fácil alguém se deixar impressionar pela cultura de uma pessoa e, por isso, achar que, pelo seu grande conhecimento, ela deve estar certa em suas afirmações.

Em se tratando, principalmente, das coisas de Deus, a cultura (o saber) pode ser irrelevante. É claro que muitos escritores inspirados da Bíblia apresentavam cultura e erudição, mas foi isso que tornou a Palavra de Deus no que ela é: a Palavra inspirada de Deus. Quando lemos as epístolas de Paulo não é a erudição do autor humano que importa, mas a inspiração do Autor divino. "Os judeus pedem um sinal e os gregos pedem sabedoria. Mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus e loucura para os gregos".

Sócrates, Platão e Aristóteles tiveram sua importância histórica, mas não foi por meio deles que a verdade de Deus se estabeleceu. Neste aspecto, o iletrado Pedro foi instrumento de Deus para proclamar a verdade inspirada.

Homens como Marx, Engels e Nietzsche foram filósofos de conhecimento e profundidade extraordinários. Mas seus ensinos se mostraram falsos e destrutivos ao longo da história. Até o pensamento científico, que é olhado como árbitro de todas as afirmações, já defendeu enormes absurdos. Não rejeitamos a ciência, mas também não podemos tomá-la por infalível. Só Deus é infalível. Somente sua Palavra determina o que é certo e o que é errado, o que é falso e o que é veraz. "Disto também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina..." (ICo 2.13).

Agradabilidade

Ninguém se tornará popular pregando a doutrina do inferno. Ela não agrada aos ouvidos. Os que rejeitam a idéia de um inferno de fogo, onde os ímpios passarão a eternidade, agem dessa forma não por deixarem de acreditar que é uma doutrina bíblica, mas pela sua dureza. Da mesma sorte, os que pregam a respeito do inferno não o fazem com um sentimento de prazer, mas de fidelidade às Escrituras. A verdade nem sempre é totalmente doce. "E fui ao anjo, dizendo-lhe: Dá-me o livrinho. E ele disse-me: Toma-o e come-o. E ele fará amargo o teu ventre, mas na tua boca será doce como o mel" (Ap 10.9).

Há sempre a tendência de se querer "adocicar" a mensagem para não repelir os ouvintes e tirar de seu conteúdo elementos que possam causar algum desconforto. Isto é perigoso e pode comprometer. "Duro é este discurso. Quem poderá ouvi-lo?" (Jo 6.60). O rico foi embora porque Jesus não quis suprimir as exigências da salvação (Mc 10.21,22). Não que a verdade seja um monte

de espinhos ou que tem por obrigação incomodar as pessoas, mas apegar-se a um ensino somente porque traz conforto e nenhuma repreensão é correr grave risco.

Deus é bom e justo. Mas muitos têm abraçado sua bondade e rejeitado sua justiça. Um Deus que julga, condena e castiga o pecado tem-se tornado cada vez mais impopular. A LBV chega a ponto de interceder em favor de Lúcifer, para que ele seja salvo, e o universalismo prega a salvação de todos os homens. São colocações agradáveis em termos de religião, mas não são verdadeiras; portanto não salvam.

Beleza

Hoje, o mundo procura um Deus estético e não um Deus ético. Todos querem uma religião de aparência, que pareça bonita, sem se importar se ela é verdadeira ou não. Trocam facilmente o conteúdo pela forma. Os muçulmanos gostam de dizer que uma das provas da inspiração do Alcorão é a sua beleza. Que nos perdoem, mas se este fosse o caso, a Bíblia ganharia de longe. O poeta libanês Kalil Gibran orou a Deus, dizendo: "Para dizer a tua verdade, envolta em tua beleza". Não podemos negar a beleza de seus versos, mas também não podemos considerá-los infalíveis. Somente as Escrituras são infalíveis, mesmo quando não são belas.

Nem tudo o que é belo é necessariamente bom e verdadeiro. Nem tudo o que é verdadeiro tem de ser necessariamente belo, mas com certeza será bom. Não podemos nos esquecer de que aquele que é a Verdade, quando esteve entre nós, "não tinha parecer, nem formosura. Olhando nós para ele, nenhuma beleza víamos para que o desejássemos [...] Era um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado e não fizemos dele caso algum" (Is 53.3,4). Se buscarmos somente a beleza, a encontraremos em muitos lugares. Mas se buscamos a verdade, só a encontraremos na Palavra de Deus.

Um belo hino, uma pregação eloqüente e um texto bem escrito podem facilmente conter inverdades que serão aceitas por causa de sua beleza. Pior que um veneno, é um veneno gostoso, perfumado e bem embalado.

Convicção

Errar com convicção é algo mais comum do que se pensa. "Há caminhos que ao homem parece direito, mas no fim são caminhos de morte" (Pv 14.12). Alguém pode pregar e ensinar o erro com mais entusiasmo do que aqueles que ensinam a verdade. Uma crença não é verdadeira somente porque seus seguidores se dispõem a morrer por ela. O martírio pode honrar a verdade, mas jamais pode tornar verdadeiro aquilo que é falso. Sem dúvida, Hitler estava convencido das idéias loucas do nazismo e as proclamava com tal convicção que pôde influenciar toda uma nação, isto, porém, não tornou a doutrina nazista veraz.

O ser humano tende a ser sugestionado. Então, qualquer pessoa que proclame algo com insistência pode influenciar alguém, um grupo, ou até mesmo uma multidão, a aceitar coisas que não são verdadeiras. Por isso, os irmãos da cidade de Beréia, ao ouvirem Paulo, conferiam a cada dia nas Escrituras se as coisas que ele dizia eram de fato verdadeiras (At 17.10,11).

Moralidade

A verdade de Deus deve produzir justiça e gerar santidade. Ela não é apenas algo para armazenarmos mentalmente. Temos de "andar na verdade" (3Jo 3,4) e não simplesmente conhecê-la. Nosso procedimento comprova a nossa fé.

Por outro lado, é perigoso colocar o comportamento como fundamento da verdade. As boas obras impressionam de tal forma que muitos pressupõem que se alguém prega e faz bem ao próximo, então seu ensino deve definitivamente ser verdadeiro. Estas coisas são boas e devem ser estimuladas e praticadas, sem, no entanto, confirmar qualquer doutrina. Se por um lado o espiritismo exalta a caridade e consegue, por conta disso, conquistar o respeito da opinião pública, por outro fomenta a consulta e incorporação dos chamados "espíritos de luz", levando muitos ao pecado e à influência satânica. Suas boas obras não podem justificar seus erros.

O apóstolo Paulo, muitas vezes, teve de se defrontar com homens que por um lado apresentavam aparência de justiça e por outro sustentavam ensinos contrários ao evangelho. Seus discípulos ficavam perplexos em concordar com o apóstolo, tendo de condenar homens que viviam uma vida justa. Sua resposta foi: "E não é maravilha, pois o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz. Portanto, não é muito que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça" (2Co 11.14,15). Todos os que servem a Deus devem ser justos, mas nem todos aqueles que possuem aparência de justiça servem a Deus. O amor não é equivalente à verdade, embora os dois devam andar juntos.

Antiguidade

A antiguidade de uma crença jamais será garantia de sua veracidade. O politeísmo é quase tão velho quanto a humanidade, mas isto não o torna aceitável. Astrólogos e reencarnacionistas gostam de apoiar-se sobre este fundamento, vangloriando-se de vestígios mesopotâmicos e egípcios de suas práticas. Mas a verdade não vive de múmias. Os antigos podem estar tão errados quantos os modernos. O movimento Nova Era, em sua adoração ao primitivo e ao antigo, não tem restaurado a verdade, mas, sim, ressuscitado o paganismo.

Não devemos menosprezar as tradições como sendo algo desprovido de valor. Mas também não devemos superestimá-las. O catolicismo, ao colocar a tradição em pé de igualdade com a Bíblia, sancionou erros históricos quando deveria extirpá-los com a régua de Deus. O que a Reforma Protestante fez foi apenas começar a aplicar o padrão divino (leia-se Escrituras Sagradas) depois de séculos de desvios doutrinários. "E assim invalidaste o mandamento de Deus pela vossa tradição" (Mt 15.6). Tem sido esse o problema com muitas doutrinas: querem ser mantidas pelo aval dos anos, quando a História ensina que o tempo desgasta e distorce ao invés de edificar.

"Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo" (Cl 2.8).

A salvação nas várias religiões

Definição da palavra religião

O termo em português vem do latim *religare*, e significa "religar", "atar".

Tentativas de definição

1- Religião é um determinado sistema de idéias, de fé e de culto.

2- Religião consiste em crenças e práticas organizadas, formando um sistema individual ou coletivo, por meio do qual uma pessoa ou um grupo de pessoas é influenciado.

3- Religião é uma instituição com um corpo autorizado de comungantes, que se reúnem regularmente com o propósito de adoração, aceitando um conjunto de doutrinas que relaciona o indivíduo com aquilo que é considerado a essência da realidade.

4- Religião é tudo aquilo que ocupa o tempo e a devoção de alguém.

5- Religião é algo que envolve a piedade humana e a autojustificação, independente de qualquer revelação divina (não permite que a fé cristã seja considerada uma religião).

Religiões: monoteístas e politeístas

Monoteísmo: crença na existência de um único Deus.

Politeísmo: crença na existência de vários deuses.

O monoteísmo original

A Bíblia apresenta a raça humana, em sua origem, crendo em um único Deus. A idolatria politeísta é um desvio posterior. Isto vai de encontro direto à teoria moderna de que a idéia de um único Deus desenvolveu-se gradativa e ascendentemente do animismo. O ponto de vista da Bíblia foi confirmado pela arqueologia. O dr. Stephen Langdon, da Universidade de Oxford, descobriu que as mais primitivas inscrições babilônicas sugerem que a primeira religião do homem consistia na crença de um único Deus, mas houve um desvio rápido para o politeísmo e a idolatria.

A salvação

A palavra latina que originou o termo português "salvar" é *salvare*, que pode se referir a qualquer tipo de salvamento, livramento, etc. *Salvus* significa "seguro", "a salvo", "não prejudicado", "ileso", "livre".

Em seu sentido teológico, a palavra salvar significa "tirar de algum perigo ou mal" (incluindo o juízo final), concedendo, ao mesmo tempo, a provisão de bem-estar espiritual, definido de muitos modos nos vários sistemas religiosos.

Usualmente, a salvação é associada a um estado futuro, a uma existência além-túmulo em um lugar de eterna bem-aventurança, mas em muitos sistemas religiosos este conceito é contrastado com um estado de julgamento e miséria.

O termo hebraico *yeshua*, que indica "largueza", "facilidade", "segurança", se aproxima sobremaneira do sentido da palavra salvação como a conhecemos em português e pode ser usado e aplicado em vários contextos.

O vocábulo grego correspondente à salvação é *soteria*, que envolve a idéia de "cura", "recuperação", "remédio", "salvamento", "redenção", "bem-estar". No Novo Testamento, é usado para indicar "livramento da condenação", tendo em vista um aspecto escatológico que se inicia na vida presente e é considerado a partir de diferentes ângulos e significados.

Diferentes interpretações

Religiões animistas

É provável que a forma mais antiga de religião seja a animista. Isto é, a crença na continuidade do espírito humano, que pode voltar ao mundo para abençoar ou amaldiçoar, em companhia de vários espíritos que podem fazer a mesma coisa.

Geralmente, nas religiões animistas não há uma descrição exata quanto ao estado dos mortos. Além do conceito de que os mortos podem ajudar ou prejudicar os vivos, dizem que existe certo bem-estar associado à vida dos mortos bons, o que não deixa de ser uma espécie de visão primitiva da salvação.

Judaísmo

Segundo afirma essa religião, a busca por qualquer explicação a respeito da vida além-túmulo, no Pentateuco, é inútil. Não é mencionada nem como advertência àqueles que não observassem à lei, e muito menos como promessa de bem-estar depois da morte para os que agissem corretamente. Não há nenhum indício de que estava em vista a vida no além no texto de Deuteronômio 5.33, que promete vida longa e abençoada àqueles que observassem os mandamentos. Segundo Levítico 18.5, os homens viveriam por praticarem as ordenanças do Senhor. Esse texto de Levítico é citado em Romanos 10.5, no contexto da salvação, embora o apóstolo Paulo não afirme que a observância dos mandamentos envolva a promessa de vida eterna.

É evidente que Moisés não estava pensando na vida do além-túmulo. Não obstante, no judaísmo posterior (época em que foram escritos os Salmos e os Profetas), esses trechos do Pentateuco foram aplicados à vida no além. A despeito do que certos cristãos digam ao contrário, o judaísmo, porém, sempre foi um caminho de obras humanas, e a obediência à lei era o padrão absoluto dessas obras. Até mesmo no livro de Salmos e nos Profetas não há nenhuma descrição clara acerca do que está envolvido na vida além-túmulo, exceto que são prometidas a miséria para os pecadores e a felicidade para os justos. O *Sheol* torna-se, então, uma ameaça aos pecadores. E algum tipo de bem-aventurança, não bem definida, torna-se uma promessa feita aos justos. No Antigo Tes-

tamento, Daniel 12.2,3 é a mais clara passagem acerca do julgamento e da salvação. Diz o seguinte: "Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno. Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça, como as estrelas sempre e eternamente".

Budismo

A escola *hinayana*, do budismo, não ensina a existência (e muito menos a reencarnação) de uma verdadeira alma no homem. Antes, estados mentais passariam de uma entidade para outra, mas cada entidade deixaria de existir por ocasião da morte biológica. Apesar disso, seus pensadores postulavam uma espécie de salvação. Seria desejável que esses estados mentais desaparecessem totalmente (ou seja, se apagassem como se fossem chamas) e o *nirvana* (extinção total) viesse a dominar sobre tudo.

Para essa escola, o vazio absoluto seria a salvação. A paz total, com a cessação da existência, seria obtida mediante as obras. Inicialmente, obter-se-ia um estado budista (semelhança com Buda) e, depois, um vácuo, o *nirvana*.

Já o budismo *mahayana*, em contrapartida, prometia aos seus seguidores genuína imortalidade e bem-aventurança, que podiam ser alcançadas pelos meios propostos pela escola *hinayana*. A recompensa seria um céu verdadeiro, chamado *nirvana*, cuja definição não tem nada a ver com a da outra escola. A participação na natureza divina e na existência, de acordo com os moldes divinos, seria a salvação, atingida uma vez que cessasse o ciclo de renascimentos, ou reencarnações, mediante uma vida moral e correta.

Posteriormente, o budismo chegou a desenvolver uma doutrina de muitos céus e infernos, ensinando que a alma humana poderia habitar nesses lugares, embora pudesse retornar para ter outra encarnação. E, finalmente, uma vez declarada a necessidade da reencarnação, esferas de glória estariam à espera da alma.

Confucionismo

É, essencialmente, uma religião, tal como o judaísmo, mais antigo que o confucionismo. Essa religião crê na existência da alma, embora tenha idéias vagas acerca da existência no além.

Taoísmo

Possui uma noção diferente sobre o além. Seus conceitos sobre muitos céus e infernos são emprestados do budismo. Segundo afirma, o indivíduo venceria pelo quietismo, uma doutrina mística. Na terra, a grande busca por vida longa e riquezas materiais é uma constante. As boas obras são recomendadas. A confissão de pecado e a absolvição são doutrinas básicas. Difundem, ainda, como doutrina, a prática da retribuição do bem e do mal.

Hinduísmo

Apresenta, de um período histórico para outro, vários conceitos acerca da salvação. Para se ter uma idéia, o hinduísmo védico possuía noções nitidamente próprias a respeito de uma vida neste mundo, ainda que, de forma preliminar, acreditasse na existência da alma. E, segundo en-

sinava, a alma, após a morte física, poderia esperar o bem ou o mal. O bem, no entanto, só poderia ser obtido mediante sacrifícios.

O hinduísmo brâmane tornou-se bastante espiritualizado em seu caráter, prometendo a esperança de uma existência bem-aventurada no além para aqueles que pudessem desvencilhar-se dos ciclos da reencarnação, por meio de atos morais positivos e boas obras. O carma e a reencarnação são aspectos centrais nessa religião.

O hinduísmo filosófico ressalta a necessidade do indivíduo livrar-se dos ciclos da reencarnação, buscando o descanso e a alegria na outra vida.

O hinduísmo devocional (teísta) ensina sobre a vida eterna no céu, na presença de Deus. Nesse segmento do hinduísmo aparecem muitos céus e infernos. O indivíduo pode ir subindo de céu em céu até chegar a habitar na presença de Deus, a visão mais exaltada da salvação. A vereda para a glória consta, essencialmente, de fé, devoção, amor e prestação de serviço ao próximo. Essa fé tem ramificações politeístas e a divindade, cuja presença deve ser buscada, é variavelmente escolhida. Principais divindades: Vishnu, Krishna, Rama, Siva e Kali, que também são objetos de adoração de muitas seitas.

Sikhismo

Defendem essencialmente as mesmas idéias advogadas pelo hinduísmo devocional (teísta).

Jainismo

Foi uma espécie de movimento protestante dentro do hinduísmo. Ensinava como escapar dos ciclos da reencarnação, ou seja, da passagem do indivíduo por muitos céus e infernos, mas nenhum desses ciclos é permanente. Essa religião não é muito teísta. Se ali existem deuses, eles em nada ajudam os homens.

A salvação é alcançada pelo esforço humano. O carma governa tudo. As três "jóias" da fé religiosa são: fé correta, conhecimento correto e conduta correta. Doutrinas importantes: ascetismo e pacifismo.

Zoroastrismo

Como religião, sempre se afastou do secularismo. E isso foi se acentuando com o passar do tempo. Deus é visto como um ser correto, que exige retribuição e recompensa. Os maus serão punidos e os bons, recompensados. A salvação é obtida pelas boas obras. A ênfase recai sobre bons pensamentos e boas obras — até que o indivíduo colha aquilo que semeou de bom ou de mau.

No zoroastrismo posterior foi concebido um personagem, *Soashyant*, o "salvador", a fim de ajudar os homens a obter a salvação.

Islamismo

Fez muitos empréstimos doutrinários, tanto do judaísmo quanto do cristianismo. Um dos conceitos básicos dessa fé é escapar do julgamento de Alá, um juízo que consiste em chamas eternas. A salvação depende das boas obras, da conformidade com a fé religiosa islâmica, da realização de suas provisões, dos ritos especiais, etc.

A crença também é importante para a salvação: crê em um monoteísmo absoluto, tendo Ma-

omé como o profeta de Alá, o autor do Alcorão. Contudo, a salvação depende de uma eleição feita por Alá. Os eleitos, portanto, agirão como bons muçulmanos. Na seita *Shira* do islamismo, a salvação é enfatizada por meio da fé. O "após-vida" (na salvação) é um lugar agradável, com prazeres, lazer e bem-estar.

Salvação no cristianismo

A salvação é descrita na Bíblia como o caminho, ou a estrada da vida, para a comunhão eterna com Deus no céu (Mt 7.14; Mc 12.14; Jo 14.6; At 9.2; 16.17; Hb 10.20; 2Pe 2.21). Este caminho, que é a salvação, deve ser percorrido até o fim. Enfatizando: como a salvação pode ser descrita como um caminho, este caminho possui dois lados e três etapas:

O único caminho da salvação

Cristo é o único caminho para ir ao Pai (Jo 14.6; At 4.12). A salvação nos é concedida pela graça de Deus, manifesta em Cristo Jesus (Jo 3.16). Jesus Cristo é quem intercede pelos salvos (Hb 7.25).

Os dois lados da salvação

A salvação é recebida gratuitamente, por meio da fé em Cristo (Rm 3.22,24,25,28). É o resultado da graça (favor não merecido) de Deus (Jo 1.16) e da obediência do homem à fé (At 16.31; Rm 1.17; Ef 1.15; 2.8).

As três etapas da salvação

- A etapa passada inclui a experiência pessoal, pela qual nós, os crentes, recebemos o perdão dos nossos pecados (At 10.43; Rm 4.6-8) e passamos da morte espiritual para a vida espiritual (1Jo 3.14); do poder do pecado para o poder do Senhor (Rm 6.17-23); do domínio de Satanás para o domínio de Deus (At 26.18). A salvação nos leva a um novo relacionamento pessoal com Deus (Jo 1.12) e nos livra da condenação do pecado (Rm 1.16; 6.23; 1Co 1.18).
- A etapa presente nos livra do hábito e do domínio do pecado e nos enche do Espírito Santo. E abrange: o privilégio de um relacionamento pessoal com Deus, como nosso Pai, e com Jesus, como nosso Senhor e Salvador (Mt 6.9; Jo 14.18-23), a conclamação para nos considerarmos mortos para o pecado (Rm 6.1-14) e para nos submetermos à direção do Espírito Santo (Rm 8.1-16) e da Palavra de Deus (Jo 8.14-31; 14.21; 2Tm 3.15, 16), o convite para sermos cheios do Espírito Santo e a ordem para que permaneçamos cheios (At 2.33-39; Ef 5.18), a exigência para nos separarmos do pecado e da presente geração perversa (At 2.40; 2 Co 6.17) e, por fim, a chamada para travarmos uma batalha constante em prol do reino de Deus contra Satanás e suas hostes demoníacas (2Co 1.5; Ef 6.11,16; 1Pe 5.8).
- A etapa futura (Rm 13.11,12; 1Ts 5.8,9; 1Pe 1.5) abrange: nosso livramento da ira vindoura de Deus (Rm 5.9; 1Co 3.15; 1Ts 1.10; 5.9), nossa participação na glória divina (Rm 8.29, 2Ts 2.13,14) e nossos galardões, que havemos de receber como vencedores fiéis (Ap 2.7).

Histórico das religiões não-cristãs

Animismo

É a crença antiqüíssima, entre alguns povos primitivos, de que há uma "alma" individual em todas as coisas existentes. Por tratar-se de uma convicção popular, não possui livros sagrados, dogmas ou quaisquer outras linhas demarcatórias. Pode apresentar-se de forma infinitamente variável, o que torna impossível fornecer uma definição totalmente satisfatória, por estar baseada nas tradições de certos grupos. Podemos falar apenas em termos gerais. Ou seja, não é possível projetar um histórico do animismo, visto estar ligado às sociedades primitivas e pode ser encontrado em todos os cantos da terra.

Suas práticas estão ligadas a um forte ritualismo, ao uso fetichista de palavras e objetos mágicos, a certos tipos de cerimônias e ao medo de todas as coisas. E foi a partir disso tudo que se desenvolveu um sacerdócio fixo, que atribuía a si próprio poderes especiais para contactar os espíritos (xamãs, pajés, etc.). Toda a vida da comunidade era organizada em torno desses elementos.

Alguns acreditavam em uma possível reencarnação; outros em um vaguear dos espíritos; e outros ainda que os espíritos dos mortos permanecem algum tempo e, depois, desaparecem.

A crença primitiva dos anglo-saxônicos em fadas, elfos, duendes, gnomos, etc, é uma espécie de animismo, pois os denominavam elementais, como sendo espíritos existentes nas coisas da natureza. As crenças da África não-muçulmana estão ligadas, em sua maioria, a este estágio animista, e também os nativos da América, incluindo os esquimós.

Hinduísmo

O hinduísmo é a religião peculiar dos povos da Índia, embora, atualmente, esteja mais espalhado, por motivos de migração, no Ocidente, onde muitas de suas crenças criaram raízes. Os hindus chamam sua religião de *Sanatana dharma* que, em sânscrito, sua língua sagrada (de origem indo-européia), significa "Ordem permanente".

A origem e o desenvolvimento do hinduísmo vêm dos seus quatro livros sagrados chamados Vedas e está ligado à invasão dos povos arianos, entre os séculos 13 e 9 a.C.

É uma religião declaradamente politeísta e idólatra, com uma quantidade inumerável de práticas e crenças. Podemos distinguir dois principais ramos no hinduísmo: um filosófico, praticado pelas castas mais altas, e um mais idólatra e primitivo, praticado pelas castas mais baixas.

Outra marca registrada do hinduísmo é a crença na reencarnação e no carma. Estas duas convicções exercem total controle sobre a sociedade da Índia. As diferenças sociais são explicadas por meio destas doutrinas, o que faz que os cidadãos sintam-se sempre extrema-

mente resignados com sua situação. A tentativa do governo de acabar com o sistema de castas não teve êxito.

Diante da visão doutrinária dessa religião, a salvação está inteiramente ligada ao esforço próprio do indivíduo. Cada pessoa deve salvar-se a si mesma pela autopurificação em sucessivas reencarnações, pela meditação (ioga) e pelos sofrimentos, naturais ou impostos, que, segundo acreditam, levam o homem a expiar seus próprios pecados.

Seu conceito filosófico sobre Deus é o panteísmo, ou seja, Deus é tudo e tudo é Deus.

Devido a este conceito de realidade, é difícil para os hindus entenderem um Deus absoluto e transcendente, isto é, à parte da Criação, como o Deus do cristianismo. Mesmo assim, possuem uma tríade, composta pelas principais divindades de seu panteão: Brahma, Vishnu e Siva.

De certo modo, a cultura hindu, algumas vezes, reinterpretou Jesus, colocando-o como um "avatar", alguém adiantado como Buda ou Gandi, que retornou a este mundo mais atrasado para ajudar os homens a se elevarem.

Jainismo

Trata-se de uma das grandes dissidências do hinduísmo, talvez a maior. A ela pertenceu Mahatma Ghandi.

O jainismo foi fundado entre os anos 599 e 537 a.C., pelo indiano Nataputa Verdamana, chamado, posteriormente, de Verdamana Mahavira, cujo significado é "o grande herói". Tal como o budismo e o hinduísmo, o jainismo também encontra a origem de sua nomenclatura no sânscrito, derivando do termo *jaina*, que pode ser traduzido por "vitorioso".

Possui inúmeras crenças comuns com os demais hindus, embora tenha, também, convicções e práticas distintas. Um dos seus principais princípios é o *ahinsa*, que é contra qualquer tipo de violência, em quaisquer circunstâncias, e no seu mais amplo significado. Usam lenços sobre a boca para não engolir mosquitos e outros insetos, para que estes não reencarnem. Outro princípio é a *anekantwad*, um conceito relativista da verdade, por meio do qual existem muitas verdades (e não apenas uma), e cada uma delas se baseia em um ponto de vista. Há, ainda, o princípio da *aparigraha*, que implica em renunciar toda e qualquer possessão material.

O jainismo possui seus próprios livros sagrados, escritos em um idioma chamado *Ardhamagadhi* e rejeita os Vedas, livros sagrados do hinduísmo. Segundo a tradição, seus livros sagrados teriam sido extraviados por volta do século 3º d.C., sendo reescritos depois, em 454 d.C., aproximadamente.

Aliás, o jainismo não rejeita apenas os Vedas, mas também o panteão e a maioria das cerimônias hindus, além de desconsiderar o sacerdócio brâmane. Todavia, aceita a reencarnação, o carma, o ascetismo e o vegetarianismo.

Não apresenta nenhum conceito sobre Deus, mas aceita o fato de alguns possuírem um alto grau de aperfeiçoamento e, por conta disso, se tornarem, de algum modo, "divinizados". Essa divinização inclui uma quase onisciência. Por isso, os que alcançam este alto padrão no jainismo tornam-se exemplos para as futuras gerações e chegam até mesmo a ter templos em sua homenagem.

Mahavira acabou se tornando um deus e é adorado, com grande fervor, pelos jainistas.

Budismo

É uma das maiores e mais antigas religiões não-cristãs do mundo. Foi fundada pelo príncipe hindu, Sidarta Gautama, o Buda, que viveu na região conhecida hoje como Nepal, entre os anos 563 e 483 a.C., aproximadamente.

O budismo trouxe consigo muita herança hindu, como, por exemplo, a meditação, a reencarnação e o carma. Todavia, o objetivo (busca) de Buda era escapar do interminável ciclo de renascimento e morte ensinado no hinduísmo e atingir o nirvana: um estado de completa quietude.

Por negar o sistema de castas, o budismo não foi aceito na Índia, mas migrou para a China e o Japão, dominando boa parte do cenário do Extremo Oriente.

Na verdade, o budismo não foi fundado como religião, mas como um sistema filosófico. Não possui qualquer tipo de crença em Deus, tal como ensinam as Escrituras Sagradas, embora Buda, com o tempo, tenha-se tornado objeto de adoração, um deus. Mesmo assim, podemos classificar o budismo como ateu.

O budismo, como as demais religiões orientais, é um sistema de auto-salvação. Ou seja, pela eliminação do desejo, o homem extermina a dor e realiza seu próprio aperfeiçoamento, até atingir o nirvana, um estado de "união com o todo", por meio do qual o homem perde sua existência individual.

Essa religião dividiu-se em várias escolas, sendo as principais: hynaiana, mahayana, vajrayana, budismo tibetano e zen-budismo.

Seus adeptos apresentaram imenso ardor missionário, responsável pela grande expansão dessa religião, embora o próprio Sidarta não tenha proferido qualquer ordem neste sentido.

De simples filosofia, o budismo acabou se tornando uma religião altamente ritualística, com monges, mosteiros, livros sagrados (de acordo com a escola professada), ritos sagrados e templos, ajustando-se conforme a cultura onde lançou suas raízes.

No Brasil, a escola mais difundida é o ramo Soka Gakhai, que se originou da escola de Nichiren Shoshu, grande mestre budista japonês. Essa escola enfatiza, concomitantemente, as reformas social e individual

Confucionismo

O confucionismo é uma religião de humanismo otimista, grande representatividade e imensa expressão social na filosofia política da China. Seu fundador, Confúcio (551-479 a.C.), grafia latina do nome Koung Fou Tseu, ou mestre Kung, lançou esta norma religiosa por volta do século 5º a.C.

Como outras religiões do Extremo Oriente, o confucionismo também nasceu como uma filosofia. Na verdade, o propósito de Confúcio não era, primeiramente, o céu ou a vida futura, mas a criação de um Estado onde governantes e cidadãos pudessem se entender. Ele nasceu em uma época de muitas guerras feudais na China e sua intenção era superar tal estado de coisas.

Com referência a Deus, o confucionismo utilizava três conceitos: Shang-Ti (ou governador do mundo), que tinha uma conotação pessoal; Tien (ou o céu), que era mais ligado às forças morais impessoais; e Ming, que ligava a ética ao Ser supremo.

Seus quatro livros sagrados são:

- Ta Hsio (Grande aprendizado), ensinamentos sobre a virtude.
- Chung Yung (Doutrina do meio), ensinamentos sobre a moderação perfeita
- Lun Yu (Anacletos), coleção das máximas de Confúcio, seus princípios éticos.
- Meng-Tze (Mêncio), obra do grande expositor de Confúcio.

Em verdade, o que vai ocorrer é um sincretismo religioso que, por meio das noções para uma vida correta deixadas por Confúcio mescladas às tradições chinesas de culto aos antepassados, ganha formato de religião. Embora Confúcio ensinasse reverência pelos antepassados e destacada piedade filial, o tempo tratou de tornar esses dois pontos em doutrinas centrais de seu culto.

Confúcio concebeu a natureza humana como sendo boa em sua essência, ensino que se tornou um dos principais conceitos em seu desenvolvimento posterior. Não havia, para Confúcio, a noção do homem como um ser corrompido e decaído. Daí o otimismo do confucionismo.

A partir do século 3°, Confúcio começou a receber sacrifícios oficiais na China e, no século 6°, já existiam templos construídos em sua homenagem em todas as principais cidades.

Taoísmo

O taoísmo foi, de certa forma, uma reação ao confucionismo e predominou principalmente no Sul da China. Mas, devido ao contexto cultural, as duas religiões apresentam diversas semelhanças. Ou seja, o taoísmo também é um sistema filosófico fortemente influenciado pela religião popular.

A origem desta religião está relacionada ao sábio Lao-tsé (grande mestre), contemporâneo de Confúcio. É difícil dizer o que é lenda e o que é história na vida de Lao-tsé. A data mais provável do seu nascimento é 604 a.C. Sua doutrina foi sintetizada em um pequeno livro de aproximadamente 5.500 palavras, chamado *Tao te ching*, que significa: *O caminho e seu poder*.

Um dos discípulos de Lao-tsé, o mestre Tchuang-tseu, escreveu 33 livros (número aproximado) sobre a filosofia de Lao-tsé. Resultado: 1.120 volumes, os quais formam o cânon taoísta.

O *Tao te ching* era considerado fonte da sabedoria e solução para todos os problemas da vida. Ensinava, entre outras coisas, que os homens deveriam viver uma vida simples, sem reconhecimento ou poder.

Compaixão, moderação e humilhação são as três bases éticas do taoísmo. Todavia, seu principal conceito é o Tao, algo difícil de explicar, mas que define todas as coisas. Embora rejeitasse a idéia de um Deus criador, o Tao era algo indefinido que existia antes de todas as coisas. Depois desse conceito, o mais importante era o Yin e Yang, o positivo e o negativo, as forças que, segundo o taoísmo, equilibram todas as coisas. É o conceito que está por trás das artes marciais, da acupuntura, do Tai Chi Cuan, do Feng Shui e da ioga.

Como herança religiosa, o taoísmo popular transformou-se em uma religião de magia, exorcismos e culto aos antepassados. É extremamente politeísta, idólatra e esotérica, praticante da necromancia.

Há, ainda, o ramo filosófico que se apega às tradições verdadeiramente taoístas. Estamos falando de um ramo ateísta que não aceita nenhum Deus pessoal.

A partir do imperador Han (século 7° d.C.), Lao-tsé passou a ser adorado. Por isso, agora, o taoísmo possui sacerdócio, templos, sacrifícios e iniciações para os discípulos, além de crer na vinda de uma era de paz e harmonia que transformará a presente era.

Xintoísmo

É a religião mais antiga do Japão. Originalmente, não tinha nome, nem doutrinas, nem dogmas. Era apenas um conjunto de ritos e mitos que explicava a origem do mundo, do Japão e da família imperial. Os protagonistas desses mitos eram os kamis que, segundo é ensinado nesta religião, eram deuses ou energias divinas que habitam todas as coisas e sucedem-se por gerações, desde a criação do mundo. Por esse motivo, assemelha-se ao animismo.

Seu nome vem de Xintó, que significa: "Caminho dos deuses".

Como se pode perceber, o xintoísmo é um sistema religioso politeísta extremamente arraigado na cultura japonesa. Dispõe de diversas festividades, períodos em que são oferecidos sacrifícios, alimentos e flores aos deuses (kamis). Essas cerimônias, realizadas em templos construídos para esse objetivo, são mediadas por um sacerdócio estabelecido para efetuar rituais de purificação. Segundo a tradição, estes templos precisam ser reconstruídos a cada vinte anos. Também é bastante comum a realização de procissões, quando estátuas de alguns deuses são levadas pelas ruas.

Trata-se de uma religião praticada de forma doméstica e variada. Não importa se em um jardim, em um templo, em uma gruta ou até mesmo em sua própria casa, as pessoas erguem santuários para as divindades.

As crenças, orações e rituais xintoístas foram transmitidos oralmente e copilados em três volumes denominados:

- Kojiki, concluído em 712 d.C.
- Nihongi, concluído em 720 d.C.
- Yengishiki, concluído no século 10.

Atualmente, mais de 100 milhões de japoneses têm contato com alguma das treze principais seitas xintoístas. Existem mais de 185 mil sacerdotes e cerca de 80 mil santuários.

Zoroastrismo

É, na verdade, um antigo sistema religioso-filosófico, que pode ser definido como uma concepção dualista do mundo. O Universo seria uma eterna luta entre o bem e o mal que abrange todos os elementos que o compõe. Esta é sua idéia central.

Os pressupostos do sistema foram estabelecidos por Zoroastro, ou Zaratustra. Nascido na Pérsia, no século 6º a.C., parece ter sido o reformador do masdeísmo, ou mazdeísmo, antiga religião da Média. Sua doutrina foi transmitida oralmente e recolhida nos *gathas*, os cânticos do Avesta, conjunto de livros sagrados da religião. As reformas de Zoroastro não podem ser entendidas fora de seu contexto social

O zoroastrismo defendia a fé em um deus único, chamado Ahura Mazda ("Senhor sábio"), a quem se credita o papel de criador e guia absoluto do Universo. Dessa divindade suprema emanariam seis espíritos. Juntos, Ahura Mazda e esses entes travam uma luta permanente contra o princípio do mal, Angra Mainyu (ou Ahriman).

A partir desta concepção, o zoroastrismo formulou uma série de exortações destinadas a dirigir a conduta dos homens e reprimir os maus impulsos. Combatendo diariamente Ahriman e sua corte, uma pessoa podia torna-se merecedora das recompensas divinas.

Foi durante o reinado de Dario I que o Avesta, ou Zend-Avesta, foi redigido. É nesse livro sagrado (na parte denominada *gathas*, hinos metrificados em língua arcaica) que se encontra a sistematização tardia dessa religião, que teria sido feita pelo próprio Zoroastro. Entretanto, por meio dos sucessores de Dario, o zoroastrismo transformou seu caráter, convertendo-se em maz-deísmo (ou masdeísmo), impregnado de crenças populares e dos mais complexos pontos de vista escatológicos e ritualísticos.

Restam poucos vestígios dessa religião entre certos grupos étnicos do Oriente Médio, mas a influência do zoroastrismo sempre existiu na região, como no maniqueísmo, por exemplo, heresia que perdurou até o século 5º, aproximadamente, da era cristã.

Judaísmo

Podemos atribuir a origem do judaísmo a Moisés, por volta do século 15 a.C., embora muitas modificações tenham ocorrido desde sua forma original até nossos dias. O judaísmo é a prática da lei mosaica, conforme contida nos cinco primeiros livros do Antigo Testamento — chamados de Pentateuco. Somado a estes, estão os livros dos profetas e os chamados escritos. Tais livros sagrados têm determinada sua fé milenar.

A palavra judaísmo deriva da tribo de Judá, descendentes do filho de Jacó, com o mesmo nome da tribo. Depois do cativeiro babilónico (605-535 a.C.), os descendentes de Abraão passaram a ser denominados judeus, pelo fato de a maioria deles ser da tribo de Judá. Sua religião ficou conhecida como judaísmo.

O judaísmo aceita todos os 39 livros do Antigo Testamento como sagrados, mas rejeita completamente a mensagem do Novo Testamento. Isto porque, embora comungue com o cristianismo a respeito da fé no Messias, não reconhece na pessoa de Jesus de Nazaré este Messias.

Definitivamente monoteísta em sua crença e prática, o judaísmo crê em um Deus Todo-Poderoso, invisível, transcendente e pessoal. Não aceita, todavia, a doutrina da Trindade divina. Em diversos pontos, seu credo é igual ao do cristianismo. Crê em anjos, demônios, na providência, na ressurreição dos mortos, no juízo final, etc.

Pelo fato de possuir uma história marcada pela instabilidade política e pela dispersão, o judaísmo sofreu transformações contínuas na maioria de seus rituais e práticas, pois se viu, muitas vezes, impedido de praticar sua fé. Apesar de guardarem uma unidade maior do que as outras religiões que se faccionaram, os judeus também se dividiram em vários segmentos: ortodoxos, liberais, cabala, etc.

O judaísmo, com raras exceções, ainda é a religião exclusiva de uma etnia: os judeus, descendentes físicos de Abraão.

Islamismo

A palavra islamismo vem de islão, termo árabe que significa "submissão". Sua data inicial é apontada como sendo a *hégira* ("fuga"), referente à fuga de Maomé de Meca para Medina, em 632 a.C. Maomé é apontado como o último profeta, vindo de uma cadeia que começou com Adão e chegou até essa data.

Maomé era um mercador da Arábia que alegou ter tido visões do anjo Gabriel, que lhe teria ditado o conteúdo de seu livro sagrado: o Corão (ou Alcorão). Sua mensagem resumida seria: "Não há outro Deus a não ser Alá, e Maomé é o seu profeta". Por suas pregações e atividades guerreiras, Maomé conseguiu unir as dispersas tribos árabes em um único povo e em uma só religião.

Bases da religião islâmica:

- *Shahada*, declaração de fé que se pronuncia da seguinte forma: "Não há outro deus além de Allah e Muhammad é o seu profeta [ou mensageiro]".
- *Salat*, orações pronunciadas, em árabe, cinco vezes ao dia. (Ocorrem ao amanhecer, ao meio-dia, no meio da tarde, ao anoitecer e à noite. Devem ser realizadas, preferivelmente, na mesquita ou em grupo.)
- *Zakat*, ("purificação" ou "crescimento"). A responsabilidade do cumprimento desta determinação básica cabe apenas ao fiel, que faz o cálculo do rendimento de seu capital anual e daí extrai 2,5%, que serão empregados no patrocínio de obras sociais e auxílio aos mulçumanos menos favorecidos (Existe, ainda, o *sadaca*, outra contribuição voluntária que deve ser feita em segredo, como caridade espontânea).
- *Sawn*, ou jejum, que deve ser feito no mês de Ramadan, considerado sagrado (Os mulçumanos jejuam durante 30 dias, desde o amanhecer até o pôr-do-sol, período em que se abstêm de comida, bebida e relações sexuais).
- *Hajj*, ou peregrinação à cidade sagrada de Meca, ao santuário denominado Kaaba. (Deve ser feita pelo menos uma vez na vida e ser empreendida por todos os fiéis que possuem condições físicas e financeiras para tal).

No islamismo, Jesus (Issa), embora seja tido em alta conta, foi apenas mais um dos profetas. Chamá-lo de Filho de Deus é considerado blasfêmia de alto grau, uma vez que seria comparar um ser humano ao próprio Deus.

O islamismo extraiu a maioria de sua doutrina do judaísmo e do cristianismo: acredita em anjos e demônios, no juízo final, no inferno e no céu, embora tenha definições diferentes.

Sikhismo

A religião Sikh teve sua origem na Índia, no início do século 16, com Nanaque, que nasceu em Talwandi, aldeia situada no Sudoeste da capital, Punjabe, em 1469 d.C. Depois de passar um tempo orando e meditando na floresta, retornou como um profeta visionário. Sua religião é um sincretismo entre o monoteísmo islâmico e o misticismo hindu, e pode ser classificada como uma ramificação deste último. Mais tarde, um de seus discípulos chegou a ensinar a igualdade de Nanaque com Deus.

Livro sagrado: Granth Sahib, ou "Livro do Senhor", compilado por um dos seguidores de Angade, também chamado de Arjan.

O Granth Sahib é uma coletânea de poemas, com quase 30.000 versos. Exalta o nome divino e prescreve regras para a prática da religião Sikh.

Deus, geralmente, é denominado como *Sat Nam*, cujo significado é "nome verdadeiro". Mas não existe ênfase sobre a personalidade divina, e Deus pode ser identificado filosoficamente com a verdade e/ou a realidade.

A salvação para essa religião segue um caminho bem semelhante ao do hinduísmo. Crê no carma e na reencarnação e no aperfeiçoamento por meio da "obtenção de Deus" e da "absorção em Deus". Todavia, rejeita os escritos sagrados hinduístas, bem como o seu politeísmo e sua prática vegetariana. Embora tenha, sem dúvida, absorvido a maioria das crenças islâmicas, o sikhismo não acredita em um juízo vindouro para toda a humanidade.

Histórico de outros grupos religiosos

Catolicismo

A Igreja Católica Apostólica Romana não é uma seita no sentido restrito do termo, mas um dos segmentos do cristianismo que incorporou em sua doutrina e prática uma série de elementos contrários aos ensinos das Escrituras. Esses elementos foram sendo acrescentados ao longo de vários séculos por diferentes personagens e sancionados pelos líderes da Igreja.

Embora o credo mais resumido do catolicismo seja ortodoxo, aceita, porém, a tradição da Igreja como tendo a mesma autoridade da Bíblia. Dessa forma, os desvios acrescentados ao longo do tempo passaram a ser dogmatizados sem o apoio da Palavra de Deus.

Entre os principais erros do catolicismo, encontram-se: o dogma da imaculada conceição (que afirma que a mãe de Jesus foi concebida sem pecado), a infalibilidade papal e o próprio papado como instituição cristã, o culto a Maria e aos santos (culto este que, no catolicismo popular, assume um caráter fetichista e politeísta), o purgatório (um ensinamento não-bíblico da doutrina pós-morte) e a missa (uma repetição incruenta do sacrifício de Cristo).

A salvação, no catolicismo romano, tornou-se uma obra meritória, alcançada pelas penitências e aplicação dos sacramentos. Batismo, crisma, confissão e extrema-unção funcionam como cerimônias que comunicam perdão dos pecados. A participação nos ritos da Igreja é fundamental

Em termos práticos, a intercessão pelos mortos, o culto a imagens e, em um passado não muito distante, a veneração de relíquias são elementos estranhos ao cristianismo e largamente difundidos.

A Igreja Católica se coloca como única detentora da verdade divina, fora da qual não existe salvação.

Igreja Local

Foi fundada por Witness Lee, cristão chinês que fora auxiliar do famoso escritor cristão Watchman Nee. Quando Mao Tse Tung tomou o poder na China, Watchman Nee permaneceu no país, sendo posteriormente colocado na prisão, onde morreu. Witness Lee fugiu para Taiwan (Formosa), e de lá emigrou para os EUA.

Este movimento sempre foi antidenominacional em suas raízes e, por isso, adotou diversos nomes, como, por exemplo, Corpo de Cristo, Rebanho de Deus, entre outros. O nome Igreja Local se dá devido à ênfase ao localismo; ou seja, a posição extremada tomada pelo movimento de que só poder haver uma única igreja em cada localidade.

Embora só aceite a Bíblia como Palavra de Deus, os livros escritos por Witness Lee se revestem de tal importância que, na prática, passam a ter o mesmo valor que as Escrituras Sagradas. O caráter excessivamente místico do movimento faz que seus adeptos encarem a Bíblia não como um livro que deva ser lido com a razão, antes, desenvolvem uma prática denominada "orar-lendo", na qual não existe necessidade de uma busca pelo entendimento real do texto, mas apenas uma espécie de "interiorização" do mesmo.

Ainda que sua declaração de fé a respeito da Trindade pareça ortodoxa, por afirmar acreditar em Deus como "três pessoas distintas", sua crença, na verdade, é uma espécie de modalismo. Ou seja, seu ensino refere-se a um "Deus processado", pois, segundo afirma, a divindade teria passado por um processo: primeiro o Pai, que se transformou no Filho, e, por fim, o Filho, que, após a ressurreição, se tornou o Espírito Santo.

Algumas vezes, identifica o pecado com o próprio Satanás, além de ser um movimento altamente voltado ao proselitismo, pois alega ser a única igreja verdadeira e, por intermédio da Editora Árvore da Vida, busca atingir e agregar cristãos evangélicos ao seu "rebanho". E faz isso mediante farta distribuição de literatura.

Tabernáculo da Fé

Fundada pelo pregador de cura divina William Marrion Branham, esta igreja começou como um ministério ortodoxo, mas, ao longo do tempo, teve suas doutrinas distorcidas. Branham, tanto em vida quanto depois de morto, era endeusado por seus seguidores. Sua morte ocorreu em 1965, quando foi atropelado por um motorista bêbado. Enquanto algumas pessoas aguardavam sua ressurreição, outras lhe edificaram um santuário em forma de pirâmide. Branham foi identificado como "o profeta da Era" e como "aquele que cumpriu Apocalipse 10.7".

Contrariando Marcos 13.32, William Branham disse que o fim do mundo ocorreria em 1977. E foi mais longe ao alegar que, embora não pudesse prever o dia e a hora, podia, no entanto, profetizar o ano e o mês. Seu único objetivo era contradizer o ensino bíblico. Depois, seu sucessor, na tentativa de desculpar a falsa profecia, disse que naquele ano se iniciava um novo período para a Igreja.

Assim como em qualquer grupo genuinamente evangélico a Bíblia é considerada a única e infalível Palavra de Deus, no Tabernáculo da Fé as afirmações de William Branham também são consideradas verdadeiras profecias. Seu livro *Las siete edades de la Iglesia* é lido e aceito com a mesma referência que a Bíblia. Segundo esse livro, Deus disse a Branham que ele era João Batista, enviado ao mundo para preparar o caminho para o retorno do Senhor.

Nega a doutrina da Trindade. Ou seja, é unicista em seus princípios. Pai, Filho e Espírito Santo seriam apenas nomes diferentes de um mesmo Ser. E chega a identificar a marca na testa de que fala Apocalipse 13.16 com a crença na doutrina da Trindade. A marca na mão seria a obediência às demais Igrejas, o que manifesta claramente seu caráter proselitista. Por causa disso, seu batismo é apenas em nome de Jesus, negando, dessa forma, a fórmula batismal de Mateus 28.19.

Willian Soto Santiago, o sucessor de William Branham, reivindicou as mesmas manifestações divinas para si e se intitulou como "a voz da pedra". Ou seja, Jesus é a pedra angular e ele, a voz da pedra.

Espiritismo

Embora a necromancia e o contato com toda sorte de espíritos seja um fenômeno presente na história há milênios, o espiritismo moderno, no entanto, tem sua origem com as irmãs Kate e Margarete Fox, em 1848, em Hydesville, Nova York, EUA. Por meio de alegados contatos com supostos "espíritos desencarnados" (o que se descobriu mais tarde ter sido uma fraude), a comunicação com espíritos do além se espalhou pela Europa e EUA.

A manifestação se tornou popular pela instrumentalidade de um estudioso francês chamado Hypólite de Leon Denizar Rivail, que se intitulou Alan Kardec. Segundo afirmava dele próprio, era a reencarnação de um poeta Celta.

Hipólyte transformou as contraditórias e populares crenças espíritas em um corpo doutrinário coeso. E fez isso com a publicação dos seguintes livros de sua autoria: *O livro dos espíritos* (1857), *O que é espiritismo* (1859), *O livro dos médiuns* (1861), O *evangelho segundo o espiritismo* (1864), *O céu e o inferno* (1865), *A gênese* (1868) e *Obras póstumas*.

O kardecismo afirma ter buscado uma fusão com o genuíno evangelho de Cristo, mas nega as doutrinas fundamentais do cristianismo. Vejamos, para o kardecismo Deus seria uma inteligência infinita, um poder impessoal que controla o Universo; e Jesus seria apenas um médio ou um espírito altamente evoluído que teria retornado a este mundo com o intuito de elevar o nível espiritual da humanidade.

Alguns grupos espíritas chegam a negar que Jesus tenha tido um corpo físico como o nosso. E negam também a morte expiatória e a ressurreição corporal de Jesus.

Mesmo utilizando amplamente as Escrituras Sagradas para defender suas posições, o espiritismo não considera a Bíblia um livro inspirado e infalível, e muito menos normativo em qualquer sentido. Na verdade, sua postura diante da Bíblia é mais de crítica e rejeição do que de aceitação.

Consideram que o Espírito Santo é uma falange de espíritos, a qual Jesus denomina de "o Consolador"; e esses espíritos teriam, por meio de Kardec, trazido a perfeita revelação à humanidade.

A salvação não é, de forma alguma, mediante a fé no sacrifício de Cristo, mas, sim, pelas boas obras, pelo processo de sucessivas reencarnações, por meio das quais o carma deve ser completamente pago.

Necromancia, "passes", curas, cânticos... tudo isso faz parte de suas práticas.

Existe uma federação de grupos espíritas, mas a diversidade entre esse movimento religioso é muito grande, com muitos pontos antagônicos e conflitantes.

Seicho-no-Ie

Seicho-no-Ie significa "casa da vida longa". Seu fundador é Masaharu Tanigushi, ex-membro da seita japonesa Omotoko, que pregava o início da reconstrução do mundo para 1922. Masaharu nasceu em novembro de 1893, em Kobe, Japão. Em 1929, lançou uma revista chamada *Seicho-no-Ie*, periódico que deu início à seita, que foi registrada, em 1936, como Associação cultural.

A Seicho-no-Ie diz crer em Deus, mas não ensina a seus adeptos a manter um relacionamento com o Senhor. Na verdade, prega que o homem é uma emanação de Deus. Algumas vezes, cha-

mam ao próprio consciente de "deus". Segundo afirma, é no coração que se encontra o poder para curar e resolver os problemas da vida.

Os escritos de Masaharu Tanigushi são considerados sagrados. Já publicou mais de oitenta obras, sendo que a principal delas é *Seimei no jisso*, cuja tradução é: "Verdadeira natureza da vida". Esse homem usou a Bíblia apenas para tentar justificar suas doutrinas. Não poucas vezes, seus escritos são considerados uma espécie de talismã; ou seja, um objeto de proteção e/ou cura.

Para esta seita, nem o pecado (porque o homem seria imaculado, uma vez que Deus não criou o pecado), nem as doenças, nem a morte existem. Nada disso é real. Tais conceitos são bem semelhantes a alguns conceitos hindus.

Suas literaturas são permeadas com um otimismo extremado, sempre orientando as pessoas a terem bons pensamentos e boas atitudes com relação a tudo.

No Brasil, cresceu bastante, por conta da publicação da revista *Acendedor*, que, depois, teve seu nome alterado para *Pomba branca*.

Adventismo do Sétimo Dia

Teve seu início com as pregações de Guilherme Miller, nascido em 1787, em Pittsfield, Massachutss, EUA. Mais tarde, a liderança do movimento foi assumida pela pretensa profetisa Ellen G. White, que nasceu em 1827.

A ênfase do adventismo, como o próprio nome diz, sempre caiu sobre a vinda de Cristo, que, na visão desse grupo, ocorreria em 1844. Como Cristo não voltou na data prevista pelos adventistas, resolveram então criar a doutrina do "juízo investigativo". De acordo com esse ensino, Jesus teria saído, em 1844, do primeiro compartimento do "santuário celestial" para o "santo dos santos", a fim de concluir sua obra de redenção, que ficou inacabada. Dessa forma, tentaram justificar a ausência do retorno visível de Cristo à terra

A maioria dos adeptos dessa religião aceita, além da Bíblia, os livros de Ellen G. White, para quem tais literaturas possuem o mesmo valor de inspiração da Palavra de Deus. O livro mais conhecido dessa autora, considerado uma obra-prima pelos adventistas, é: *O grande conflito*. Depois desse, vêm: *Vida de Jesus*, *Patriarcas e profetas*, *Veredas de Cristo* e *O desejado de todas as nações*.

Algumas vezes, essa seita identifica Jesus com o arcanjo Miguel, atribuindo, com isso, uma natureza pecaminosa ao Filho de Deus. Segundo atesta, Cristo não concluiu a obra de redenção na cruz e, por isso, está realizando o juízo investigativo.

Afirma, ainda, que alguns pecados são perdoados, mas não extirpados. Quanto a esse assunto, diz que Satanás irá arcar com todos os pecados dos crentes e somente quando ele (Satanás) for aniquilado os pecados serão, de fato, cancelados.

Sua doutrina essencial é a guarda do sábado, sem a qual não é possível a salvação. Segundo Ellen G. White, Deus lhe revelou que este mandamento tem mais importância do que qualquer outro e que, por esse motivo, é impossível alguém alcançar a salvação fora do adventismo.

O sono da alma após a morte, entre outros ensinos não ortodoxos, fazem parte do grande acervo de doutrinas pregadas por esse grupo.

Hare Krishna

É uma subdivisão no hinduísmo e sua divulgação no Ocidente se deve a A.C. Bhaktivedanta Swami Brabhupada (1896-1977), que, em 1965, fundou a Sociedade Internacional para a Consciência de Krishna em Nova York, EUA, baseada nos ensinamentos hindus de 1500 a.C., aproximadamente.

Seu livro sagrado é *Bhagavad-Gita*, um dos cânticos do grande poema épico hindu Mahabarata, no qual conta o diálogo entre o deus Krishna e o seu servo Arjuna. Brabhupada escreveu muitos outros livros, também considerados sagrados.

Adora o deus Krishna. Krishna, considerado um criador pessoal. As almas de todas as coisas viventes são partes desse deus. Segundo as escrituras da seita, Krishna, certa vez, se dividiu em 16.308 formas para se parecer com 16.308 cuidadoras de vaca.

Jesus não é importante, antes, é usualmente mencionado entre os adeptos desse movimento como um mestre iluminado vegetariano que ensinou a meditação. Jesus não é a encarnação de Deus.

Alguns partidários chegam a considerar Jesus como sendo o Krishna. Outros dizem que Jesus é um grande Avatar (mestre). Não fazem nenhuma referência ao Espírito Santo.

Por ser um segmento do hinduísmo, incorpora suas principais crenças e conceitos: o carma, o politeísmo (krishna é apenas um dos deuses) e a reencarnação (que pode ser em forma de animal, planta ou até mesmo mineral).

Entre outras práticas, se dedicam aos cânticos de mantra Hare Krishna em público, à ioga, às oferendas de alimentos e à solicitação de doações, à dieta vegetariana e à proibição de tóxicos e apostas. O sexo só é permitido para procriação.

A Sociedade Internacional para a Consciência de Krishna atrai novos adeptos por meio de festas e programas culturais hindus. Os sectários passam a ter novos nomes e, muitas vezes, cortam seus relacionamentos familiares.

Meninos de Deus

O movimento começou na década de 60, nos EUA, com o líder David Brandt Berg, evangelista nascido em Oakland, Califórnia, em 1919. Em 1969, David voltou seu olhar para os jovens hippies e, para atraí-los, lançou mão dos seguintes elementos: rock, café e sanduíches gratuitos. Então, surgiu uma comunidade bem ao estilo das comunidades alternativas da época. A princípio, intitulou-se Moisés Davi, ou simplesmente MO, nome derivado de uma suposta profecia.

Ao organizar uma complicada hierarquia, o grupo cresceu vertiginosamente depois de alguns anos, passando a agregar, principalmente, pessoas que tinham abandonado suas famílias e lares e estavam vivendo nas ruas.

Não demorou muito e David Berg passou a escrever cartas, por meio das quais começou a doutrinar seus seguidores com ensinos distorcidos tanto teologicamente quanto moralmente. Ensinava o ocultismo, a reencarnação e a permissividade sexual, além de dizer que era o único profeta dos últimos tempos, que os Meninos de Deus formavam a Igreja remanescente dos últi-

mos dias e de incentivar o uso da blasfêmia, da vulgaridade, da profanação e da pornografia para alcançar novos adeptos.

O movimento usa apenas alguns trechos escolhidos da Bíblia, pois as cartas de Moisés Davi são a sua verdadeira literatura. As pessoas que se associam ao grupo passam por uma intensa lavagem cerebral, efetuada por meio de privações e doutrinação prolongada e freqüente.

Pregaram o fim do mundo para 1993, cálculo feito mediante distorções de alguns textos do Apocalipse, livro predileto da seita. São favoráveis à prática do amor, não em seu sentido bíblico, mas, sim, erótico. Não apresentam um posicionamento teológico quanto à pessoa de Jesus. São contra a família nos moldes atuais, contra o Estado e contra todas as igrejas.

Hoje, o movimento encontra-se em franca decadência, uma vez que o contexto cultural que o sustentava foi desfeito.

Testemunhas de Jeová

Começou com Charles Taze Russel (1852-1916), um dissidente dos adventistas que reuniu em torno de si um grupo de estudantes da Bíblia, por isso foram chamados, inicialmente, de russelitas. Depois, veio Joseph F. Rutherford, juiz que se tornou o segundo presidente da organização, dando-lhe grande impulso.

A seita originou-se na Pensilvânia, EUA, em 1879. Hoje, sua sede se localiza no Brooklyn, Nova York, EUA.

Dizem crer unicamente na Bíblia como Palavra de Deus, mas a interpretação da Bíblia é restrita ao chamado Corpo Governante que, da sede da organização, produz as revistas *A Sentinela* e *Despertai*, além de outros livros, aceitos pelos adeptos sem nenhum questionamento.

Por meio de malabarismos exegéticos, a Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, como é chamada, distorce ou nega as principais doutrinas bíblicas. Por exemplo, negam a divindade de Cristo, colocando-o apenas como um homem perfeito; a personalidade e a divindade do Espírito Santo; a consciência depois da morte; a condenação do inferno e a ressurreição corporal de Cristo.

O nome exclusivo de Deus é Jeová, por isso se consideram suas verdadeiras e únicas testemunhas.

Ensinam que Jesus é o arcanjo Miguel e que Ele (Jesus) não morreu em uma cruz, mas em uma "estaca" de tortura. Possuem sua própria Bíblia, designada como Tradução do Novo Mundo, na qual distorcem as passagens que se chocam com suas doutrinas. Proíbem a transfusão de sangue, nem que seja para salvar uma vida. Pregam que não existe salvação fora da organização. Não votam nem prestam serviço militar. Hoje estão mais amenizadas, mas já foram fortes oponentes dos governos civis.

Pregam que somente 144 mil escolhidos vão para o céu com Cristo; os demais viverão eternamente em uma terra paradisíaca. Que Jesus já voltou à terra em 1914. Por isso, agora, estão aguardando o Armagedom, e já marcaram diversas vezes datas para esse evento.

Seu crescimento ocorre por meio de doutrinamento pessoal, realizado de porta em porta, e venda de literatura, que, segundo crêem, é uma forma de escapar do Armagedom.

Igreja Messiânica Mundial

Foi fundada pelo japonês Mokiti Okada, nascido em Tóquio, em 1882, vindo a falecer em 1955. Segundo afirmava, suas revelações de Deus ocorreram em 1936, quando uma força desconhecida se apossou dele, levando-o a escrever. A Igreja, no entanto, só foi reconhecida no Japão em 1947. Atualmente, encontra-se sediada em Atami, naquele país.

Okada trocou de nome, passou a se chamar Meishu-Sama. Depois disso, começou a dizer que tinha poder de operar milagres, tais como os realizados por Jesus. Por esse motivo, foi divinizado e, até hoje, os seguidores da seita fazem orações a ele.

Seu livro sagrado chama-se *Alicerce do paraíso*, que diz que a finalidade dessa Igreja é a religião para a salvação do mundo. Ou seja, que, por ela, o paraíso será instaurado na terra.

O conceito que tem de Deus é panteísta, ensino que prega que Deus e a natureza são a mesma coisa, não é possível distinguir Deus do próprio homem. Neste aspecto, desenvolveu também um politeísmo amplo, uma vez que as distinções se perdem. Adoram qualquer deus, de qualquer religião, pois todos seriam os mesmos.

Um dos ritos que pratica, o *johrei*, foi o responsável por sua grande popularização. Segundo prega, trata-se de uma emanação dos poderes do Universo, que serve para proporcionar saúde, cura e prosperidade.

Seus adeptos usam um amuleto chamado *ohikari*, por meio do qual dizem receber a "luz divina" de Meishu-Sama. O significado de *ohikari* é "sagrado ponto focal", considerado o elo que liga os adeptos dessa Igreja com o mundo espiritual. Como se isso não bastasse, seus seguidores fazem constantes oferendas de frutas, verduras e legumes àquilo que chamam de Deus, e também aos antepassados, que, conforme acreditam, alguns ainda permanecem ao lado deles para protegê-los.

Igreja da Unificação

Fundada pelo coreano Sun Myung Moon, que nasceu em 1920, a seita teve início em 1954, na Coréia, mas, atualmente, sua sede encontra-se em Nova York, nos Estados Unidos. Todo o seu ensinamento está centralizado na figura de seu líder e fundador, ex-protestante, que se auto-intitulou reverendo Moon, passando a exercer um controle totalitário sobre seus seguidores.

Seu livro sagrado chama-se *O princípio divino* (considerado pelos moonistas como "testamento completo") e foi escrito pelo próprio Sun Myung Moon. Quanto à Bíblia, embora seja utilizada de maneira distorcida, serve apenas para sancionar seus ensinos.

Sua concepção de Deus sofre influências taoísta e panteísta; ou seja, Deus é positivo e negativo, e teria criado o Universo a partir de si mesmo. Em outras palavras, o Universo é uma parte de Deus.

Nega a divindade de Cristo e sua ressurreição corporal. Segundo afirma, a missão de Cristo nada mais era do que unir os judeus, encontrar uma esposa perfeita e constituir uma família perfeita; mas fracassou.

Diz que a segunda vinda de Cristo foi cumprida em Sun Myung Moon (o terceiro Adão), que é superior a Jesus e completará a missão do Filho de Deus, qual seja: realizar a redenção física do homem. Jesus só realizou a redenção espiritual.

O Espírito Santo é um espírito com natureza feminina que trabalha com Jesus no mundo dos espíritos a fim de conduzir as pessoas a Sun Myung Moon

A obediência e a aceitação dos "verdadeiros pais" — Moon e sua esposa — eliminam o pecado e aperfeiçoam os adeptos. Aqueles que são casados por Moon e sua esposa tomam um vinho que contém diversos ingredientes, inclusive o sangue dos "verdadeiros pais".

Em sua concepção, a salvação é universalista; isto é, todos serão salvos, até mesmo Satanás.

Realiza casamentos comunitários em massa baseados em diferentes antecedentes raciais, preparados e efetuados por Moon. Seus membros crêem que o próprio Jesus, um dia, se dobrará diante do rev. Moon, considerado o verdadeiro rei dos reis, senhor dos senhores e o cordeiro de Deus. Como sofrem fortes influências orientais, praticam a consulta aos mortos.

Rosacrucionismo

Embora atribua sua origem a tempos remotos, como faz o restante da maçonaria, na verdade seu princípio está ligado a Christian Rosenkreutz, de quem herdou o nome. Segundo consta, Christian Rosenkreutz teria viajado para o Egito e, após retornar, fundou a ordem, por volta do século 14 d.C.

Seus adeptos não gostam de referir-se à ordem como religião, mas como ciência, e possuem uma estranha concepção a respeito de Deus.

Embora diga que Deus é uma entidade separada e impessoal, acredita, porém, que o Senhor é composto de sete espíritos que se apresentam com diferentes aspectos na Trindade cristã.

Rejeita completamente a divindade de Cristo, dizendo que o Filho de Deus era meramente um ser humano. Segundo ainda afirma, Jesus ocupa a posição mais elevada entre os mestres espirituais do mundo, mas que a principal diferença entre Ele e a humanidade diz respeito ao nível e não à substância.

Sua concepção a respeito da pessoa do Espírito Santo é que, após sua atuação por meio de Jesus, teria "se difundido" por todo o planeta.

Quanto à salvação, segue a linha reencarnacionista, mas acredita que a reencarnação ocorre somente a cada 144 anos. Após a morte, o espírito ficaria aguardando no espaço até completar o tempo antes de assumir um novo corpo.

Está cercado por todo um misticismo neopagão e aceita, inclusive, a existência de duendes, gnomos e fadas. Atribui, também, divindade ao homem, posição semelhante aos conceitos do movimento Nova Era, dentro do qual pode ser inserido.

Cultos afro-brasileiros

Os cultos afro-brasileiros têm sua origem nos negros africanos trazidos pelos portugueses para o Brasil, a partir do século 16, mas sofreram um sincretismo (fusão) com o catolicismo colonial e as práticas fetichistas dos índios. De acordo com as regiões do país, recebem nomes diferentes, e também apresentam diferentes linhas conforme as entidades invocadas.

Podem ser divididos em Umbanda, Quimbanda, Candomblé e Xangô: religiões animistas,

politeístas, fetichista e mitológica. Às entidades que recepcionam oferecem sacrifícios, danças, ritos e cerimônias, cujo objetivo é obter favores de tais espíritos.

A princípio, permaneceram limitados em sua própria comunidade, que pertencia às camadas mais pobres da sociedade. Daí terem sido classificados, durante muito tempo, como baixo espiritismo, para que fossem diferenciados do alto espiritismo (ou seja, kardecismo), de origem francesa e que atraía a elite da sociedade.

A Umbanda tem um caráter mais doutrinário, pois reuniu elementos do catolicismo e do kardecismo, tanto é que existe uma faculdade de teologia umbandista. Mas, no geral, essas religiões não se preocupam com a vida futura, apenas recompensas e castigos nesta vida. E muito menos se preocupam com o que é moralmente bom ou mau ou com o que é doutrinariamente falso ou verdadeiro.

Os orixás, nos cultos afros, seriam intermediários entre Deus e os homens, uma vez que o próprio Deus é impessoal e inacessível. Muitos desses orixás foram identificados com santos do catolicismo, numa tentativa dos escravos de tornarem seu culto aceitável.

Enquanto a Umbanda mantém uma ligação com o kardecismo, o Candomblé e sua linha estão mais relacionados com o catolicismo popular.

A Umbanda aceita a doutrina do carma e ensina que quando alguém morre sua alma é integrada à energia cósmica. Crê, ainda, que o perdão pode ser alcançado mediante rezas e purificações. Para tanto, realiza rituais especiais com banhos e defumadores.

Fé Baha'I

Fundada em 1844, no Irã, cuja sede, atualmente, encontra-se em Haifa, Israel, seus idealizadores foram Mirzá Alí Muhammad (Bab) e Mirzá Husayn Alí (Bahá'u'lláh).

Seus textos sagrados foram escritos por Bahá'u'lláh e Abdu'-i-Bahá. São eles: *Kitabi-i-Aqdas* e *Kitab-i-Lqan*. Obras por meio das quais os autores fazem uma interpretação extremamente alegórica da Bíblia para que possa concordar com a teologia Baha'I.

Em relação a Deus, possui um conceito bastante ecumênico, de modo a abranger a divindade em todas as religiões. Deus, na concepção dessa seita, é um ser divino incognoscível, que se revela mediante novas "manifestações" — líderes religiosos, como, por exemplo, Moisés, Buda, Confúcio, Jesus, Maomé e Bahá'u'lláh.

Seguindo este raciocínio, Jesus é apenas mais uma das muitas manifestações de Deus. Cada manifestação substitui a anterior, trazendo novas revelações sobre Deus. Moisés, que foi substituído por Jesus, que foi substituído por Maomé e, mais recentemente, pela melhor de todas as manifestações: Bahá'u'lláh ("glória de Deus").

Não crê na divindade de Cristo e muito menos em sua ressurreição corporal. Segundo acredita esta seita, Jesus, de forma alguma, é o único caminho que pode conduzir a Deus. Existem vários outros. Por isso Jesus teria regressado ao mundo na forma de Bahá'u'lláh.

O Espírito Santo é apenas uma energia e não uma pessoa divina de Deus, que concede poder a cada manifestação. O "Espírito da verdade", no bahaísmo, é uma referência a Bahá'u'lla'h

A salvação é obtida por meio da fé, mas nunca pelo evangelho de Cristo, e também pela mani-

festação de Deus (Bahá'u'lláh) e por seu conhecimento e prática dos princípios que ensina. Como se pode ver, a salvação, nesta seita, é pelas obras, e o objeto da fé não é Jesus Cristo.

A imortalidade pessoal é alcançada pelas boas obras. Haverá recompensas para os fiéis. O céu e o inferno são realidades condicionais.

A fé Bahá'I originou-se como seita islâmica, mas é severamente perseguida no Irã. Sua crença é que todas as religiões têm a mesma origem, princípios e aspirações. Enfatiza a unidade e a unificação do mundo. Suas reuniões são denominadas "assembléias espirituais".

Mormonismo

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias foi fundada por Joseph Smith Jr. (1805-1844), em 1830, em Nova York, nos Estados Unidos da América. Segundo Smith, Jesus lhe teria aparecido e dito que todas as igrejas estavam desviadas da verdade e que ele seria usado para restaurá-las. A sede desta seita encontra-se em Salt Lake City, Utah. EUA.

Ao mesmo tempo em que os mórmons dizem crer na Bíblia como Palavra de Deus, afirmam que ela foi deturpada pelas traduções. Por outro lado, crêem no Livro de Mórmon (texto sagrado para eles) e no livro *A pérola de grande valor*, além das revelações constantes de seus profetas e apóstolos.

Seu conceito sobre Deus é extremamente exótico. Vejamos. Deus Pai existiu como homem para chegar a ser Deus. Teve corpo físico e também uma esposa (a "mãe celestial"). Não há Trindade, mas, sim, um triteísmo. Ou seja, o Pai, o Filho e o Espírito Santo são três deuses separados, apesar de afirmar que a pessoa do Espírito Santo nem sempre teve uma definição exata. Algumas vezes, descreve o Espírito Santo como sendo uma substância líquida (ou um tipo de fluido), por meio da qual o Pai exerce sua influência. Os homens dignos podem, um dia, ser deuses.

Jesus é um Deus separado do Pai (*Elohim*). Foi criado como um filho espiritual pelo Pai e pela mãe no céu. É o "irmão mais velho" de todos os homens e seres espirituais, inclusive de Lúcifer. Seu corpo foi gerado pelo ato sexual entre *Elohim* (que também é identificado com Adão) e Maria. Jesus foi casado e Maria Madalena é uma de suas esposas, bem como as mulheres referidas em Lucas 8.1-3.

Tal posicionamento só teve um objetivo: justificar a poligamia, prática que fez parte da doutrina mórmon durante muito tempo, sendo suprimida pelas leis civis.

A morte de Cristo na cruz não proporcionou a expiação completa por todos os pecados, apenas a ressurreição para todos. Somente pela obediência aos mandamentos e ordenanças da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias o homem alcança a salvação.

Os mórmons crêem que serão ressuscitados pela graça, mas salvos (exaltados à divindade) pelas obras, principalmente pela lealdade aos líderes, pelo batismo por imersão, pelo ato de dizimar, pelas ordenanças, pelo matrimônio e cerimônias secretas no templo.

Os adeptos do mormonismo não podem ingerir álcool, café ou chá. O tabaco também é extremamente proibido. Defendem o batismo em nome dos mortos, sendo que, para isso, organizam extensas genealogias, a fim de salvarem seus antepassados por meio desse ato. Fazem intenso trabalho missionário e visitas de casa em casa. Somente os membros de bom testemunho podem participar das cerimônias secretas no templo.

Seus adeptos contam com uma rede de assistência social muito ampla. Até 1978, os negros não tiveram acesso ao sacerdócio mórmon e não puderam participar de outros privilégios. Mas, depois dessa data, as restrições aos negros ao sacerdócio deixaram de existir.

Ciência Cristã

Fundada por Mary Baker Eddy, em 1979, em Boston, EUA, seu primeiro nome foi Igreja de Cristo Cientista. A sra. Mary fundou o movimento após ter sido curada de grave enfermidade por meios hipnóticos. Autora de *Ciência e saúde como chave das Escrituras* (chamado na primeira edição de *Ciência e saúde*), a obra se tornou o livro sagrado da seita, que utiliza a Bíblia apenas para "confirmar" seus ensinos.

Entre suas principais doutrinas, o controle da mente sobre a matéria; o ensino que diz que o ser humano não pode sofrer mal algum, porque não foi Deus quem criou o mal; a única realidade é aquela existente na mente (conceito hindu de "maya"); não existe o mal, a não ser aquele que se encontra no pensamento das pessoas; o pecado, a doença e a morte são irreais; e o ensino que afirma que a matéria não existe.

É uma seita panteísta, cujo conceito diz que Deus é tudo e tudo é Deus; não existem anjos ou demônios; tudo é pensamento bom ou mau.

Para essa seita, Cristo é apenas "uma idéia divina" e não Deus. Os próprios homens não possuem corpo material. O corpo é apenas uma projeção do espírito humano. Não existe ressurreição do corpo, apenas espiritualização do pensamento após a morte. Considera a morte uma "mudança", após a qual existe um período de provação, por meio do qual o homem continua sua evolução. Rejeita completamente a salvação pela fé em Jesus Cristo. Não existem juízo final, céu e inferno. O céu nada mais é do que estados da mente.

A salvação só é possível por seu intermédio. Não pratica o batismo e a ceia, pois espiritualiza os dois.

Cristadelfianismo

Seita iniciada pelo médico americano John Thomas, ex-membro de um grupo chamado Discípulos de Cristo, fundado por Thomas Campbell (1763-1854), do qual se afastou por discordar de assuntos referentes ao batismo. Então, passou a estudar a Bíblia e a elaborar suas próprias doutrinas, o que aconteceu entre 1844 e 1847. Depois desse período, formou dois grupos: um nos Estados Unidos e outro na Inglaterra. Em 1848, oficializou a seita com o nome de Cristadélfios, que significa "Irmãos em Cristo". Não demorou muito e o movimento se fragmentou em duas associações principais, por causa de questões referentes à ressurreição. Posteriormente, surgiram diversos grupos, cada um rejeitando comunhão com os demais.

Diz crer somente nas Escrituras Sagradas, mas distorcem seus principais ensinos e dá maior importância às literaturas que produz.

É aniquilacionista; ou seja, acredita que o inferno não é um tormento eterno, mas destruição. Nega a doutrina da Trindade e professa o unitarismo, que diz que Deus é apenas o Pai. Ressalta a

natureza humana de Cristo e omite ou nega completamente sua divindade, afirmando, inclusive, que foi pecador: o pecado que Jesus teria destruído na cruz seria o seu próprio.

O Espírito Santo não passa de uma mera força divina impessoal. Os demônios não são seres espirituais, mas influências espirituais malignas. Assim como algumas outras seitas (Adventistas do Sétimo Dia e Testemunhas de Jeová, por exemplo), também ensina a inconsciência após a morte, doutrina chamada de "sono da alma".

Maçonaria

Embora seja difícil estabelecer uma data precisa para o início da Maçonaria, as associações de pedreiros que construíram as catedrais na Idade Média são consideradas seus antecedentes. A palavra francesa *maçom* significa "pedreiro".

Apesar de nem sempre ser classificada como religião, no mesmo sentido que as demais, porque aceita todas sem distinção, todavia, detém elementos religiosos que não lhe permitem uma classificação diferente. Possui noções de Deus, de ética. Tem templos. Realiza cerimônias e ritos com a mesma reverência das demais religiões. Utiliza livros sagrados, embora não tenha definição por nenhum. A classe de oficiantes se veste com roupas específicas para o cerimonial.

Chama Deus de GADU (identificado por um G), sigla de Grande Arquiteto do Universo. Sua tentativa, com isso, é abraçar a divindade de qualquer religião sem precisar fazer distinções. Aceita em sua comunidade adeptos de qualquer religião, pois defende o livre exercício de todas elas.

Sua prática envolve inúmeros ritos e símbolos, conforme o segmento da loja. Aliás, sua força reside na grande quantidade de símbolos, seja por figuras ou por determinadas palavras e movimentos de seus adeptos.

Para que possa entrar na sociedade, o neófito passa por rituais secretos que envolvem toda sorte de juramentos, alguns bem contrários à moral e aos princípios cristãos. Em seguida, existem graus pelos quais o iniciado passa até chegar ao topo, que é o 33º Grau.

Recentemente, tem rejeitado o título de sociedade secreta, dizendo ser, na verdade, uma "sociedade discreta", pois qualquer pessoa que se disponha a estudá-la terá acesso ao seu conteúdo. Considera-se uma instituição filosófica e filantrópica e não religiosa, ainda que venha funcionando como uma reunião ecumênica, que exerce, por meio da associação, enorme influência política e social sobre as nações.

Nova Era

É muito difícil definir a origem do movimento Nova Era, uma vez que não possui uma organização formal. Na verdade, trata-se de um conjunto bastante amplo de conceitos, cujo objetivo é destruir a visão judaico-cristã da sociedade em substituição a uma visão mística e panteísta, semelhante à visão do hinduísmo.

Mesmo assim, podemos ligar o MNE com a Sociedade Teosófica de Helena Blatavsky, popularizado mundialmente pela atriz Shirley MacLaine na década de oitenta. Seus seguidores acreditam que estamos entrando na era de Aquário, que superará a de peixes, marcada pela cultura ju-

daico-cristã. Crêem que esta era trará um novo Avatar, chamado Maytreia (conceito budista) ou mestre ascencionado Saint German.

Sua filosofia é fortemente relativista. Ou seja, busca reunir em seu seio conceitos de todas as religiões. Entre os escritos mais reverenciados por seus seguidores, o de maior destaque é *Conspiração aquariana*, de autoria de Merilyn Fergussen (considerado a Bíblia da Nova Era), e também as antigas escrituras de I Ching, obras hindus, budistas e taoístas. Valoriza, ainda, as crenças dos índios norte-americanos, a astrologia, o misticismo e a magia.

É panteísta: acredita que tudo é Deus e Deus é tudo, mas Deus seria apenas uma força impessoal, não uma pessoa. Os humanos têm poder interior sem restrições e precisam liberá-los

Encara Jesus tal como Jesus é visto no hinduísmo, não como Messias ou Salvador pessoal, mas como um modelo espiritual e guru, um Avatar. Jesus foi um adepto da Nova Era (é chamado de Issa), pois liberou o poder divino da mesma maneira que qualquer um pode fazer. Muitos dos adeptos desse movimento crêem que Jesus foi à Índia, ao Tibete e à Grécia para aprender verdades místicas. Jesus não ressuscitou fisicamente, mas ascendeu a um reino espiritual mais evoluído. Alguns grupos falam do Cristo cósmico, que seria o Cristo existente em cada ser humano; ou seja, cada pessoa é um Cristo.

Considera o homem como sendo Deus. Supervaloriza a capacidade humana e busca desenvolvê-la pela prática da ioga, dos mantras, da meditação transcendental.

Desenvolveu sua própria medicina, a qual chama de holística (de *holos* = todos), a fim de tratar o homem física e espiritualmente. Entre suas práticas, destacam-se, a acupuntura, os florais de Bach, a musicoterapia, a cromoterapia, a regressão hipnótica, o uso de cristais e as pirâmides.

Difunde amplamente a reencarnação, pratica um tipo de mediunidade sob o nome de canalização, por meio da qual diz canalizar os "mestres ascencionados do Universo". Crê em gnomos, duendes, fadas e outros seres da mesma espécie, que classifica de elementais.

Creciendo en Gracia

O movimento Crescendo em Graça (MCG) foi fundado por volta de 1986 (De acordo com *El Apostolado*, revista periódica da seita, edição de outubro de 1998) pelo porto-riquenho José Luiz de Jesus Miranda (conhecido como "o apóstolo"). Chegou ao Brasil há dez anos. Atualmente, a sede nacional encontra-se em Guadalupe, bairro do Rio de Janeiro. A mundial fica em Miami, Flórida, EUA.

Embora utilize a Bíblia, a verdadeira direção e ensino do grupo vêm das supostas revelações recebidas somente pelo "apóstolo" José Luiz. Aceita apenas os escritos de Paulo, que considera o único evangelho da graça. Interpreta de forma distorcida muitas passagens bíblicas para que possa apoiar seus falsos ensinos. É comum atribuir novo significado a termos bíblicos conhecidos

Pratica intenso proselitismo. Ou seja, incentiva as pessoas a deixarem suas igrejas, que chama de "movimentos religiosos", para que possam se unir ao "verdadeiro evangelho", como se autointitula. Exige devoção e obediência quase idólatra ao "apóstolo".

Distorce as doutrinas bíblicas e nega a doutrina da Trindade para assumir o modalismo, que diz que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são apenas "modos" diferentes de Deus.

É aniquilacionista: acredita que o inferno não é sofrimento eterno, apenas destruição defi-

nitiva. Não pratica o batismo nem a ceia do Senhor. Não prega arrependimento dos pecados, pois diz que isto é apenas rudimentos da doutrina de Cristo, que Deus não atenta para o pecado do homem. Faz distinção entre Jesus Cristo e Jesus de Nazaré. Ensina que o evangelho verdadeiro é o que está exposto nas cartas de Paulo, que o evangelho pregado por Pedro deve ser rejeitado, e classifica o ministério de Pedro de "ministério da iniqüidade".

Defende a preexistência da alma ao dizer que os homens eram anjos antes de vir a este mundo. Diz, ainda, que Deus faz uso da reencarnação, conforme a sua vontade, que Adão era Satanás caído e que nós somos deuses, entre outras inúmeras distorções do evangelho.

New Life Mission ou Missão Nova Vida

A Missão Nova Vida foi fundada, em 1991, pelo coreano Paul C. Jong e se declara uma organização sem designação denominacional. Está sediada na Coréia e trabalha distribuindo livros gratuitamente em mais de 150 línguas. Como se pode ver, divulga sua mensagem por meio de literaturas e, com isso, tem estabelecido igrejas por todo o mundo.

Embora seu credo esteja, em sua maior parte, dentro dos padrões ortodoxos da doutrina cristã, o cerne de sua mensagem, no entanto, é que a salvação não é obtida somente pela morte de Cristo, mas também pelo batismo de Jesus (chamado de "batismo da água e do espírito").

Sem a fé no batismo de Jesus, afirma, ninguém alcança a salvação completa, porque não foi somente a morte de Cristo que fora expiatória, mas também o seu batismo, sem o qual o sacrifício do Salvador de nada nos valeria. Assim, quem crê somente na cruz não nasceu de novo, e muito menos é salvo. João Batista representava toda a humanidade ao efetivar o batismo de Jesus.

Assim como as demais seitas restauracionistas, também possui a idéia de que o evangelho está completamente deturpado desde a época de Constantino e, por esse motivo, o está "corrigindo". É exclusivista porque prega que aqueles que não crêem em sua mensagem (salvação pela fé no batismo de Jesus) serão condenados. E chega a dizer que o evangelho pregado até hoje é falso, pois não destaca o batismo de Jesus que, conforme proclama, é um assunto de capital importância no Novo Testamento.

Living on Light ou Vivendo de Luz

Não se trata de uma religião organizada. Uma das maiores autoridades sobre este assunto é a escritora australiana Ellen Greve, conhecida como Jasmuheen. Autora do livro *Viver de luz*, já ministrou diversas palestras no Brasil e participou de inúmeras entrevistas. Aqui, os líderes do movimento são: a carioca Evelyn Levy Torrence e o seu marido, o americano Steve Torrence.

Seus conceitos se harmonizam com muitas doutrinas da Nova Era. Inclusive, os livros de Ellen Greve são publicados, no Estado de São Paulo, pela editora Aquariana.

Não faz nenhuma referência à Bíblia, toda orientação que apresenta tem seu ponto inicial no livro da referida autora, que é esotérica. Seu conceito sobre Deus é panteísta. Ou seja, Deus seria uma energia cósmica, a mente criadora presente até em nossos pensamentos. "Tudo é pensamento", afirma, portanto a realidade não passa de uma projeção da mente.

Quanto a Jesus Cristo, ensina que Ele é um santo, um mero Avatar, um espírito altamente evoluído; e, contrariando as mais diretas declarações dos evangelhos, faz de Jesus Cristo um adepto da prática "viver de luz" ao afirmar e ensinar que Ele não comia.

Lida com certos tipos de espíritos, classificados como "guias". O principal deles recebe o nome de Don Juan — o amigo da morte.

Segundo acredita, o homem, para progredir, precisa se abster completamente de todo e qualquer alimento físico e se alimentar de algo chamado "prana", uma espécie de energia encontrada em todas as coisas, muito semelhante ao "maná", conceito existente nas sociedades primitivas.

Raelianos

São os seguidores do francês Claude Vorilhon, um jornalista esportivo que alega ter tido um encontro, em dezembro de 1973, com um OVNI semelhante a um sino achatado dentro de um vulcão no centro da França. A partir desse dia, adotou o nome Rael e começou a dizer que era um enviado dos "*elohim*".

O verdadeiro rosto de Deus, obra escrita por Rael, tenta explicar o desenvolvimento do raelianismo até nossos dias, tornando-se o seu livro sagrado. Rael editou mais dois livros que também estabelecem as crenças do movimento: *Acolher os extraterrestres* e *Meditação sensorial*. Outra publicação é a revista trimestral *Apocalypse*.

As idéias de Rael sobre Deus não são originais, pois se baseia naquilo que constantemente é afirmado por ufologistas esotéricos. Além disso, lança mão da pluralidade do termo *Elohim*, utilizado na Bíblia em referência a Deus, para dizer que, na verdade, não existe um único Deus, mas vários deuses, que seriam os extraterrestres, pois estes trouxeram a vida à terra por meio da clonagem.

Rael diz ser irmão de Jesus Cristo e, por conta disso, marcou a volta do Filho de Deus à terra para 2035. Em sua concepção, Jesus virá com os "*elohim*" e os grandes fundadores das religiões: Moisés, Buda e Maomé.

Certa ocasião, a seita fez bastante alvoroço ao alegar que havia realizado a clonagem de duas pessoas em sua empresa CLONAID. Isso porque, segundo afirma, a clonagem é o meio pelo qual a humanidade poderá alcançar a imortalidade.

Pratica a "meditação sensorial", pela qual se pode conhecer a "hierarquia entre as raças humanas".

Histórico das seitas brasileiras

Igreja Evangélica Voz da Verdade

A Igreja Evangélica Voz da Verdade foi fundada oficialmente em 1978, em Santo André, SP, por Fued Moysés, que se converteu no cinema, durante uma sessão do filme *Quo Vadis*. Segundo conta, naquela noite, Jesus saiu da tela de projeção em carne e osso e tocou a sua face. E, naquele momento, teria lhe concedido a incumbência de pregar o evangelho. Mas, infelizmente, aquele pastor, de origem árabe, recebeu a influência de missionários unicistas americanos, que haviam fundado a Igreja Pentecostal Unida no Brasil.

O pastor Carlos Moysés conta que quando seu pai, Fued Moysés, começou a pregar a doutrina unicista perdeu metade dos membros da igreja.

A Igreja Voz da Verdade tornou-se bastante expressiva dentro do cenário evangélico nacional, devido ao grupo de louvor que leva o mesmo nome e cujas músicas eram abundantemente utilizadas nos cultos das mais variadas denominações. Atualmente, por causa de conflitos doutrinários com líderes de outras denominações, a popularidade dessa Igreja caiu sobremaneira. Seu principal expoente e porta-voz é o pastor Carlos A. Moysés, cantor e compositor do grupo Voz da Verdade.

Embora aceitem as Escrituras Sagradas como regra de fé e conduta, esse grupo revelou, em certo momento de sua história, que abraça princípios unicistas. Em seu conceito, não existe distinção entre as pessoas da Trindade. Só existe Jesus, que é o Pai (natureza divina), é o Filho (natureza humana) e é também o Espírito Santo. Assim, diante desse conceito, não seriam três Pessoas distintas, mas apenas formas distintas de uma mesma Pessoa, repetindo a heresia primitiva do modalismo. Ou seja, Pai, Filho e Espírito Santo são "modos" pelos quais Deus se manifesta.

Nesse aspecto, Jesus nada mais foi do que o próprio Pai que assumiu a forma humana. Uma vez que Ele se manifestou como Jesus, então não era Jesus; ou seja, não há preexistência dele como Filho, mas só como o Pai. Quando Jesus toma essa forma, então passa a existir.

O Espírito Santo, na concepção dessa igreja, é apenas outra forma da manifestação, que serve para resgatar o nosso espírito do nosso corpo mortal

Quanto ao batismo, a Igreja Voz da Verdade o estabelece não como o testemunho da salvação, mas como meio de salvação, uma vez que o batismo possui poder para perdoar e limpar os pecados. E, como é evidente, não batizam em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, mas apenas em nome de Jesus, rejeitando diretamente a fórmula batismal de Mateus 28.19.

Legião da Boa Vontade – LBV

Alziro Elias David Abraão Zarur, ou simplesmente Alziro Zarur, como é conhecido, fundou esse movimento em 1º de janeiro de 1950. Segundo ele, seu movimento era a quarta revela-

ção que veio substituir o espiritismo kardecista, considerado, pelo próprio Zarur, a terceira revelação. A LBV se denomina como a "Religião de Deus", e busca reunir em si, de forma ecumênica, todas as religiões.

Ainda que a Legião da Boa Vontade faça constantes referências ao cristianismo e tenha adotado Jesus como objeto de culto, não considera as Sagradas Escrituras infalíveis. Em seu entendimento, as Escrituras estão cheias de erro, conforme a grau de evolução de seus autores humanos. O livro mais perfeito para eles é o "Livro de Deus", da autoria de Zarur, que viera substituir a Bíblia, já que a Palavra de Deus está repleta de fábulas e lendas.

Seu conceito sobre Deus é de um ser infinito, que controla todo o Universo como um poder impessoal. Sobre Jesus, apresenta semelhança com o kardecismo, pois nega um corpo físico para o Salvador (chamam seu corpo de "fluídico") e o sentido vicário de sua morte, que resultou na salvação dos pecadores. Assim, não aceita o nascimento virginal de Cristo e muito menos em corpo real para Ele. Esse conceito é muito semelhante ao gnóstico de Cerinto, que surgiu no século 2° da Era Cristã.

Dentro desse contexto, sua concepção a respeito do Espírito Santo não é de uma Pessoa dentro de uma Trindade divina, mas de uma mera emanação, um conjunto de espíritos puros, bons e superiores, bem distante da definição bíblica.

Uma vez que não aceitam a obra vicária de Cristo na cruz, a salvação é alcançada por sucessivas reencarnações. Ou seja, por meio dos sofrimentos e das boas obras, o homem vai-se tornando um espírito cada vez mais perfeito. Por isso não aceitam a ressurreição, de forma alguma. Após a morte, a alma fica ainda um tempo ao lado do corpo e, depois, viaja pelo mundo dos espíritos, recebendo, então, instruções para a próxima reencarnação.

O universalismo extremo é uma característica excêntrica dessa seita. Acredita que, ao fim de tudo, todos terão seus pecados perdoados, inclusive Satanás, a quem chama de "nosso irmão Lúcifer", e a favor de quem Alziro Zarur ensinou a interceder

Cultura Racional

Religião fundada, em 1935, pelo carioca Manoel Jacinto Coelho, no antigo Distrito Federal, no Méier, na rua Lopes da Cruz, 89, em um centro espírita chamado Tenda Espírita Francisco de Assis. Embora tenha sido criada naquele ano, só passou a ser divulgada a partir de 1970. A Cultura Racional se autoclassifica como filosofia ou ciência e não como religião.

Esta curiosa religião de origem nacional foi desenvolvida sobre a pessoa de seu fundador, que afirma que Manoel Jacinto Coelho é Cultura Racional e Cultura Racional é Manoel Jacinto Coelho. Diz ter recebido, por ocasião de seu nascimento, alguns fenômenos paranormais, quando, segundo ele, um corpo de massa cósmica, semelhante a uma estrela, penetrou no seu corpo. Por conta disso, confere a si mesmo atributos divinos.

Embora citem a Bíblia para justificar suas crenças e práticas, possuem, porém, seu próprio livro sagrado, o *Universo em desencanto*, escrito por Jacinto Coelho. Esse livro apresenta inúmeros conceitos espíritas e sua leitura é vital para a salvação do indivíduo.

Jesus Cristo nada mais foi para a Cultura Racional do que um filósofo do seu tempo, sendo

comparado com Aristóteles, Platão, Maomé e Buda, entre outros. Mas seu comentário sobre este aspecto é muito confuso, uma vez que se refere a Jeová e Alá como filósofos.

A salvação na Cultura Racional acompanha a linha reencarnacionista, com algumas peculiaridades. O homem pode evoluir ou involuir, de acordo com sua dedicação ao estudo e à prática do livro *Universo em desencanto*. Em sua involução, o homem pode ir regredindo em uma série de reencarnações, transformando-se em vários animais diferentes até tornar-se uma onça. É o extremo da cadeia de involução. No caso da evolução, o indivíduo avança até tornar-se o que é chamado de "racional puro".

O movimento também destaca, sobremaneira, a existência dos OVNIs e seu contato com os seres humanos. Em sua publicação, o *Jornal Racional*, são constantes as matérias que falam sobre extraterrestres e um forte incentivo de contato com os mesmos.

Santo Daime

Sem uma data específica para o seu surgimento, Santo Daime é uma seita tipicamente brasileira, criada mais ou menos na década de 20 ou 30, no Estado do Acre, região da floresta amazônica. Seu fundador foi o seringueiro Raimundo Irineu Serra (1892-1971), natural do Maranhão. Ficou conhecido como Mestre Irineu e, em 1945, fundou o Centro de Iluminação Cristã Luz Universal, que chegou a possuir um efetivo de 500 membros.

Sua origem está ligada a uma erva, chamada, na língua quíchua, *ayahuasca* ou "vinho das almas", da qual se produz uma bebida de efeitos alucinógenos. Trata-se de uma planta muito utilizada pelos curandeiros da região amazônica. O estado de transe produzido pela bebida leva seus consumidores a ter visões e experiências extremamente estranhas. Mestre Irineu afirmou que, depois de tomar o chá, teve uma visão de Nossa Senhora da Conceição. E, segundo afirma, foi ela quem lhe transmitiu a doutrina do Santo Daime. O nome vem do verbo dar – "Dai-me a luz", "dai-me amor", "dai-me força", etc. Depois disso, ele teria passado vários dias perdido na floresta, alimentando-se apenas de *ayahuasca*.

Foi justamente durante os dias em que ficou perdido que recebera a revelação de novos ensinamentos cristãos e de uma nova leitura dos evangelhos, que misturava elementos do Candomblé e do espiritismo em geral.

Para eles, a bebida produz uma expansão de consciência que possibilita o contato com o divino. Desde o preparo da bebida até o seu consumo, há um ritual minuciosamente seguido, que garante os benefícios espirituais da mesma. Este ritual alega a presença de entidades espirituais do folclore indígena regional, bem como elementos do culto católico

O movimento espalhou-se por todo o Brasil, não só nas zonas rurais, mas também nos grandes centros urbanos e ainda no exterior. Entre seus adeptos confessos, estão políticos e artistas famosos. Com a morte de Irineu, o "padrinho Sebastião" foi seu sucessor. "Padrinho Sebastião" morreu em 1990 e foi sucedido pelo "padrinho Alfredo Gregório de Melo".

Segundo alguns seguidores, o movimento conta hoje com cerca de trinta núcleos e mais de cinco mil adeptos fixos.

Racionalismo Cristão

Esta seita teve origem na cidade de Santos, em 26 de janeiro de 1910, por intermédio de dois comerciantes portugueses – Luiz José de Mattos e Luiz Alves Thomaz. No início, recebia o nome de Centro Espírita Amor e Caridade. Em 21 de junho de 1912, inauguraram sua sede própria. Escolheram essa data porque a consideravam o dia da desencarnação (morte) do patrono São Luiz Gonzaga.

Seus ensinos partem do espiritismo kardecista, mas, apesar disso, seus fundadores alegam que a doutrina espírita praticada no Brasil é mal compreendida e deturpada. Não se consideram uma religião, mas, sim, uma doutrina espiritualizadora. Dizem não possuir nenhum tipo de Deus, nem adoradores.

Seus principais livros são: *Racionalismo cristão*, *Prática do racionalismo cristão*, *A vida fora da matéria*, *Cartas doutrinárias* e *Escola espiritualizadora*. Quanto à Bíblia, afirmam que ela foi completamente deturpada para sustentar o que eles chamam de "classe sacerdotal do cristianismo". Segundo ainda afirmam, a Palavra de Deus está cheia de incoerências e sandices.

Negam diretamente a existência de um Deus pessoal. Para eles, a crença em um Deus pessoal e invisível indica apenas atraso no progresso espiritual. Seu conceito está relacionado a uma Força Universal (Força Criadora ou Grande Foco), da qual somos parte integrante como partículas em evolução, possuindo, em estado latente, todos os atributos, poderes e dons dessa Força, dessa Inteligência Universal. O Grande Foco ou Força Universal ocupa todo o Espaço infinito, não existindo um só ponto no Universo que não acuse a sua presença vital, inteligente e criadora. Uma definição que foge tanto do cristianismo quanto do espiritismo tradicional.

Jesus, para essa seita, está no mesmo nível que Maomé e Buda. Ou seja, Ele seria um ser que se encontrava em um alto grau na escala evolutiva e que retornou para tentar resgatar o homem de seu estado de ignorância. Afirmam que Jesus chegou em seu estágio superior por meio de muito esforço, sofrimento e reencarnações. Jesus não deve ser adorado. Ninguém deve buscar perdão nele. Aliás, para o Racionalismo Cristão não existe perdão, pois não é possível nem necessário.

A seita nega também os milagres de Jesus, que seriam apenas a utilização das leis naturais que, muitas vezes, o homem desconhece.

Igreja Apostólica Vó Rosa

Fundada na década de 50, em São Paulo, por Eurico Mattos Coutinho e Odete Correia Coutinho, teve como principal líder "Vó Rosa", que alegava constantes visitas ao céu, durante dezesseis anos, onde recebia instruções para o direcionamento da seita.

Segundo o grupo, o Espírito Santo e o Consolador não seriam a mesma pessoa. O Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade, enquanto o Consolador seria outra pessoa, a dita "Vó Rosa". A base bíblica que apresentam para esta afirmação encontra-se em Apocalipse 2.17. E têm a ousadia de dizer que o Consolador era o nome oculto dado à dita senhora, considerada uma vencedora.

Entre todas as suas doutrinas contrárias à Bíblia, estão a regeneração pelo batismo; a afirmação de que a Igreja Apostólica é a única verdadeira, fora da qual não há salvação; quem rejeita a

autoridade da "Vó Rosa" rejeita a Jesus, pois este lhe deu todo poder; o uso do nome da "Vó Rosa" nas orações; a necessidade de sepultamento, para que a alma saia de perto do corpo; etc.

Tal seita vai muito mais longe. As doutrinas levantadas em torno da "Vó Rosa" incluem diversos aspectos escatológicos. Dizem que ela recebeu um novo apocalipse para estes tempos do fim com o mesmo valor do Apocalipse de João. Também ensina que, por ocasião da volta de Cristo, "Vó Rosa" estará presente e julgará a humanidade ao lado de Jesus Cristo.

O sucessor da "Vó Rosa" foi Primaz Aldo Bertoni. A ele e Odete Correia Coutinho foram atribuídos diversos milagres dentro da seita.

Eubiose

O nome vem do grego (*eu* = "bom", "bem" + *bio* = "vida" + *ose* = "ação", "processo", "condição"). Ou seja, classifica-se a si mesma como uma condição ou ação para uma boa vida.

Surgiu em 1924 com o nome de Sociedade Brasileira de Eubiose (SBE). Seu fundador, Henrique José de Souza, nasceu em 1883, em Salvador, BA, e morreu em 1963, em São Paulo, SP.

A formação dessa seita teve início em uma confraria budista no Norte da Índia. E, por estar diretamente ligada aos conceitos esotéricos da teosofia de Helena Blatavsky, seu primeiro nome foi Sociedade Teosófica Brasileira. Somente a partir de 1969 recebeu seu nome atual. Com o passar do tempo, inseriu em seu contexto doutrinário práticas e rezas católicas.

Seu fundador é grandemente reverenciado como sendo um sábio educador de homens, um gigante espiritual que só os séculos vindouros saberão avaliar. O atual líder do movimento é Hélio Jefferson de Souza.

Suas crenças são semelhantes às dos demais movimentos ligados à Nova Era. Pregam a unidade e a harmonia de todas as religiões e, por este motivo, se consideram superiores às outras religiões. Anunciam a vinda de um novo Messias, um novo avatar que viria ao Ocidente por volta de 2005, por estarmos iniciando uma nova era evolutiva. Nesse aspecto, Jesus Cristo se encaixa apenas como um entre muitos outros "messias" ou "avatares".

Para essa seita, Deus é simplesmente uma lei suprema que rege todas as coisas. Não aceita um Deus pessoal, como o Deus do cristianismo.

Prega, ainda, a reencarnação como um meio de progresso da humanidade. Apóia-se em Darwin e Kardec para dizer que esta é a verdadeira lei do Universo. Além disso, aceita o carma, conforme prescrito no pensamento hindu.

Ao lado dessas crenças espíritas, se alinham também outras crenças esotéricas, como, por exemplo, o contato com extraterrestres e com seres que estariam vivendo na "terra oca".

SOUST (Suprema Ordem Universal da Santíssima Trindade)

Surgiu no cenário brasileiro por intermédio de um catarinense que afirma ser o próprio Jesus Cristo. Seu fundador adotou o nome "Inri Cristo" e já possui diversos adeptos no país. Segundo alega, tudo começou em 1979, quando o Altíssimo lhe revelou, em Santiago do Chile, que ele era o primogênito de Deus, o mesmo Cristo que fora crucificado. Desde criança era assustado com visões noturnas e sempre obedece a uma voz imperiosa. Chama seu movimento de Nova

Ordem Católica (SOUST – Suprema Ordem Universal da Santíssima Trindade) e diz que esta é a "minha nova e única igreja".

"Inri Cristo" nasceu em Indaial, em Santa Catarina, em 22 de março de 1948. "Meu PAI é meu SENHOR e DEUS e minha mãe é a Terra", afirma ele. Mas seus pais são os alemães Magdalena e Wilhelm Thais.

Já existe também o MÉPIC (Movimento Eclético Pró-Inri Cristo), cuja finalidade é divulgar, pela Internet, os ensinos de Inri. Segundo ele, o fato de ter retornado para o Brasil já estava previsto no livro do Apocalipse: "Está previsto na Bíblia que eu iria reaparecer no Novo Mundo ('Vi um novo céu e uma nova terra...' - Ap 21.1,2)". O Novo Mundo são as Américas. Inri chama o português de neoaramaico.

Indo de encontro aos ensinos bíblicos, Inri Cristo diz que a reencarnação é verdadeira, porque só ela está de acordo com um Deus justo. Nega completamente a ressurreição e a ascensão corporal. Segundo ele, o corpo de Cristo teria sido enterrado em uma sepultura oculta. Diz, inclusive, que veio a este mundo por um processo de reencarnação, que seu pai é Deus e que sua mãe é a terra. Utiliza-se, ainda, de várias passagens distorcidas pelos espíritas kardecistas para provar tal coisa. Nesse ponto, diz que Jesus Cristo (ele mesmo em uma existência anterior) era a reencarnação de Adão. E, por isso, foi crucificado, para pagar sua própria culpa.

Cita constantemente os evangelhos como sendo palavras ditas por ele próprio naquela ocasião, mas nega que o apóstolo Paulo tenha sido seu discípulo, pois, segundo afirma, foi com o apóstolo Paulo que surgiram os falsos profetas. Desse modo, rejeita grande porção do Novo Testamento. Defende que Nostradamus foi um profeta verdadeiramente inspirado por Deus, e também Darwin, ao formular sua Teoria da Evolução. Aceita como divino os livros sagrados de todas as religiões.

Defende a guarda do sábado tal como os adventistas; ou seja, com a alegação de que a guarda do domingo foi uma alteração feita por Constantino.

Segundo ensina, chegará o dia em que percorrerá todos os países em uma aeronave e será visto pelo mundo inteiro por meio da televisão, em cumprimento ao que está escrito em Apocalipse 1.7.

Atualmente, a sede da SOUST encontra-se em Curitiba, mas será transferida para Brasília, onde, segundo Inri, será instalada a Nova Jerusalém.

Adeptos do nome Yehoshua e suas variantes

Os adeptos do nome Yehoshua e suas variantes (ASNYV) surgiram no Brasil por volta de 1987, aproximadamente. Esse movimento não é propriamente considerado uma heresia ou seita de origem brasileira, pois já existem grupos similares nos EUA e em outros países. No Brasil, o movimento se dividiu em inúmeras facções.

Seus seguidores ensinam que o nome *Yehoshua* é de origem divina e significa "Deus Salvador" (*Yeho* = "Senhor" + *Shuah* = "Salvação"). Não aceitam, de forma alguma, qualquer outro nome. Falam que o nome Jesus é de origem pagã e significa "Deus-cavalo" (*Ye* = "Deus" + *Sus* = "Cavalo"). E vão mais além em sua obstinação contra o nome Jesus, comparando-o com Esus – deus mitológico dos celtas, que aparece segurando serpentes e tem cabeça de carneiro.

Embora não haja um credo uniforme nessa corrente, entre os diversos grupos, porém, encontramos doutrinas exóticas, tais como:

- Negam a inspiração do evangelho de Mateus, sob a alegação de que se trata de um livro apócrifo.
- Ensinam que Jesus significa "Deus-cavalo".
- Fazem ligação entre Jesus (no grego *Iesous*) com *Esus*, um deus celta, pretendendo, com isso, afirmar que os cristãos são pagãos.
- Que o número 666 (número da Besta de Ap 13.6,18) se enquadra no nome de Jesus.
- Negam o nascimento virginal de Jesus, que Ele é filho de José e Maria.
- Professam um credo unicista, que nega a doutrina da Trindade e afirma que o Pai é o Filho e o Filho, o Pai.
- Crêem que há duas classes de pessoas: os cristãos, que vão para o céu; e os judeus, os assírios e os egípcios, que irão herdar a terra.
- A guarda do sábado é necessária à salvação.
- Negam a salvação de quem invoca o nome de Jesus. Só há salvação para quem invoca o nome *Yehoshua*, ou seja, somente para os que comungam com suas crenças.

Seu proselitismo os leva a buscar adeptos entre os cristãos evangélicos.

Vocabulário grego
Septuaginta

Os judeus sempre foram muito fiéis à tradição de manter os oráculos em sua própria língua e, por esse motivo, não permitiam que os livros sagrados fossem traduzidos para outro idioma. Todavia, muitos anos depois, essa atitude exclusivista e ortodoxa teria de dar lugar a um senso mais prático e liberal.

Quando Alexandre, o Grande, estabeleceu o império grego, a partir do ano 331 a.C., o idioma grego se popularizou de tal maneira que se tornou indispensável uma tradução da Sagrada Escritura para essa língua.

Com a morte de Alexandre, o Grande, em 323 a.C., o império foi dividido entre seus generais. O império grego, incluindo a Palestina, passou a ser dominado pelo general egípcio Ptolomeu I. Nesse período, estabeleceu-se em Alexandria uma grande biblioteca e, para que esse militar a tornasse mais completa, faltava em seu grande acervo as leis dos hebreus, até então mantidas em seu idioma original, o hebraico.

Conforme o escritor Aresteas, a tradução grega foi feita por 72 sábios judeus (por isso o seu nome Septuaginta), na cidade de Alexandria, a partir do ano 285 a.C. Da seleção desses 72 sábios, seis eram de cada tribo de Israel, os quais foram enviados a Alexandria. Os sábios judeus se isolaram em locais preparados antecipadamente e ali traduziram o Antigo Testamento para o grego. Isso ocorreu por volta do ano 250 a.C.

As cópias que temos hoje estão acompanhadas de cópias em grego do Novo Testamento. Os originais dessa versão estão perdidos. Mas suas três mais antigas e melhores cópias estão guardadas. São elas:

Alexandrino. Contém o Antigo Testamento grego e quase todo o Novo Testamento, não registrando oito capítulos de 2Coríntios, cerca de quatro capítulos de João e 24 capítulos de Mateus. Contém ainda a primeira epístola de Clemente de Roma e parte da Segunda. Encontra-se no Museu Britânico.

Sinaíticus. Foi encontrado pelo sábio alemão Constantino Tischendorf, em 1844, no mosteiro de Santa Catarina, situado na encosta do Sinai. Sua data é de cerca de 325 d.C. Contém todo o Antigo Testamento grego, além das epístolas de Barnabé e parte do Pastor de Hermas. Encontra-se no Museu Britânico desde 1933.

Vaticano. Contém o Antigo e o Novo Testamentos com omissões. Está na Biblioteca do Vaticano.

A Septuaginta formou a base para muitas versões futuras, por isso, dada a sua grande importância para a promoção do evangelho no mundo daquela época, julgamos ser importante compartilhar algumas noções e um pequeno vocabulário bíblico da língua para qual a versão original hebraica fora traduzida, o grego.

Alfabeto grego

Ordem	Minúsculas	Maiúsculas	Nome	Pronúncia
1	α	A	Alfa	como "a" em gato
2	β	B	Beta	como "b" em bola
3	γ	Γ	Gama	como "g" em galo
4	δ	Δ	Delta	como "d" em dado
5	ε	E	Épsilon	como "e" em pé
6	ζ	Z	Zeta	como "z" em zebra
7	η	H	Êta	como "ê" em cabelo
8	θ	Θ	Theta	como "th" no inglês thing
9	ι	I	Iota	como "i" em tiro
10	κ	K	Kapa	como "c" em casa
11	λ	Λ	Lambda	como "l" em lar
12	μ	M	Mi	como "m" em mesa
13	ν	N	Ni	como "n" em navio
14	ξ	Ξ	Csi	como "x" em táxi
15	ο	O	Ômicron	como "o" em pó
16	π	Π	Pi	como "p" em pato
17	ρ	P	Rô	como "r" em rato
18	σ , ς	Σ	Sigma	como "s" em sapo
19	τ	T	Tau	como "t" em tatu
20	υ	Y	Ypsilon	como "y" no alemão Müller
21	φ	Φ	Fi	como "f" em faca
22	χ	X	Khi	como "ch" no alemão ich
23	ψ	Ψ	Psi	como "ps" em psicologia
24	ω	Ω	Ômega	como "ô" em alô

Observações sobre o alfabeto grego

- O sigma (Σ - σ/ς), quando grafado entre duas vogais gregas, preserva a tônica própria do "s", inclusive na transliteração, não seguindo, portanto, a regra da língua portuguesa (na qual, nestes casos, o som do "s" muda para "z").
- Para a escrita, o sigma respeita ainda a regra que determina o emprego do tipo grego "σ" apenas no início e no meio do vocábulo. Quando no final do termo, o tipo correspondente ao "s" do português, deve ser grafado na forma "ς".
- O üpsilon (Y-υ), também quanto à pronúncia, deve atender à fonética da correspondente latina nasalada. Para os casos apresentados no vocabulário a seguir, nos quais a transliteração exija, foi efetuada a aplicação do tipo correspondente para correta pronúncia.
- A ortografia grega determina o emprego de "h" no início do vocábulo transliterado a partir do sinal de aspiração (espírito) colocado sobre a primeira ou segunda letra do vocábulo que os emprega; se rude (aplicação e pronúncia do "h" com som de "r" na transliteração) ou doce (normal), como, por exemplo, respectivamente, *Ἀλληλουϊά* (Hallelouia) e *Ἀποκάλυψις* (Apokalypsis).
- Quando a letra "γ" vem antes de outra "γ", como em *ἄγγελος*, o primeiro passa a ser pronunciado com som do "n" português, restando como pronúncia correta Anguelos (isto também ocorre quando temos "*γκ*" ou "*γχ*").

Vocabulário bíblico[1] do Novo Testamento

A

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Abençoar	εὐλογέω	Eulogeo	Mt 14.19
Adão	Ἀδάμ	Adam	Lc 3.38
Adoção	υἱοθεσία	Huiothesia	Rm 8.15
Aleluia	ἀλληλούϊα	Hallelouia	Ap 19.1
Aliança[2]	διαθήκη	Diatheke	Rm 11.27
Alma	ψυχή	Psyche	Mt 10.28
Amar I	φιλέω	Fileo	Jo 21.15
Amar II	ἀγαπάω	Agapao	Jo 21.15
Anátema	ἀνάθεμα	Anathema	1Co 12.3
Anjo	ἄγγελος	Anguelos	Mt 1.20
Apocalipse	Ἀποκάλυψις	Apokalypsis	Ver Revelação
Apostasia	ἀποστασία	Apostasia	2Ts 2.3
Arcanjo	ἀρχάγγελος	Archanguelou	1Ts 4.16
Armagedom	Ἁρμαγεδών	Harmaguedon	Ap 16.16
Arrebatamento[3]	ἁρπάζω	Harpazo	1Ts 4.17

B

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Batismo	βάπτισμα	Baptisma	Mt 3.7
Bênção	εὐλογία	Euloguia	Rm 15.29
Bíblia[4]	βιβλία	Bíblia	2Tm 4.13
Blasfêmia	βλασφημία	Blasfêmia	Mt 12.31

C

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Cabeça	κεφαλή	Kefale	Mt 21.42
Caminho	ὁδός	Hodós	Mt 3.3
Cânon (regra)	κανών	Kanon	Gl 6.16
Carne	σάρξ	Sarx	Mt 19.5
César	Καῖσαρ	Kaisar	Lc 2.1
Céu	οὐρανός	Ouranos	Mt 5.18
Circuncisão	περιτομή	Peritome	Rm 15.8

[1] Os substantivos e adjetivos em grego são flexionados em gênero, número e caso, sofrendo alterações na acentuação e na terminação. Os verbos são acrescidos de prefixos e sufixos em seu radical, conforme a sua conjugação.
[2] Esta palavra também pode ser traduzida por "testamento".
[3] Literalmente esta palavra grega significa "arrebatar".
[4] A palavra "Bíblia", em grego, é o plural de βιβλίον, que quer dizer "livro".

Comunhão	κοινωνία	Koinonia	At 2.42
Condenação	κρίσις	Krisis	Mt 23.33
Confissão	ὁμολογία	Homologuia	Hb 3.1
Conhecimento[5]	γνῶσις	Gnosis	Rm 11.33
Consciência	συνείδησις	Syneidesis	At 23.1
Consolador	παράκλητος	Parakletos	Jo 14.26
Conversão	ἐπιστροφή	Epistrofe	At 15.3
Cordeiro	ἀμνός	Amnos	Jo 1.29
Corpo	σῶμα	Soma	Mt 26.26
Criação	κτίσις	Ktisis	Rm 8.22
Criador	κτίστης	Ktises	1Pe 4.19
Criatura	κτίσμα	Ktisma	1Tm 4.4
Cristão	χριστιανός	Christianos	At 26.28
Cristo	Χριστός	Christos	Mt 16.20
Crucificar	σταυρόω	Stauroo	Jo 19.6
Cruz	σταυρός	Stauros	1Co 1.17
Culpa	αἴτιος	Aitios	Lc 23.4
Culto	θρησκεία	Threskeia	Cl 2.18

D

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Demônio	δαιμόνιον	Daimonion	Mt 17.18
Deus	Θεός	Theos	Mt 1.23
Diabo	διάβολος	Diabolos	Mt 4.1
Dilúvio	κατακλυσμός	Kataklysmos	Mt 24.38
Discípulo	μαθητής	Mathetes	Mt 10.24
Dispensação	οἰκονομία	Oikonomia	Ef 1.10
Dízimo	δεκάτη	Dekate	Hb 7.4
Dom	δῶρον	Doron	Ef 2.8
Doutrina	διδαχή	Didache	Mt 16.12

E

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Edificação	οἰκοδομία	Oikodomia	1Tm 1.4
Eleição	ἐκλογή	Eklogue	Rm 11.5
Escritura	γραφή	Grafe	Jo 5.39
Espanha	Σπανία	Spania	Rm 15.24
Esperança	ἐλπίς	Elpis	At 2.26
Espírito	πνεῦμα	Pneuma	Mt 26.41

[5] No texto a palavra foi traduzida por "ciência".

Eterno	αἰώνιος	Aionios	Mt 18.8
Eu sou	Ἐγώ εἰμι	Ego eimi	Jo 8.58
Evangelho	εὐαγγέλιον	Euangelion	Mc 16.15
Expiação[6]	ἱλασμός	Hilasmos	1Jo 2.2

F

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Fariseu	φαρισαῖος	Farisaios	Lc 18.10
Fé	πίστις	Pistis	Hb 11.6
Filho	υἱός	Huios	Mt 10.37
Filosofia	φιλοσοφία	Filosofia	Cl 2.8

G

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Geração	γενεά	Guenea	Mt 12.39
Glória	δόξα	Doxa	Mt 19.28
Graça	χαρίς	Charis	Jo 1.16
Grego	Ἕλλην	Hellen	1Co 1.22

H

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Hebraico	Ἑβραΐς	Hebrais	At 21.40
Hebreu	Ἑβραῖος	Hebraios	Fp 3.5
Herança	κληρονομία	Kleronomia	Lc 12.13
Heresia	αἵρεσις	Hairesis	1Co 11.19
Hipocrisia	ὑπόκρισις	Hipocrisis	Mt 23.28
Holocausto	ὁλοκαύτωμα	Holokautoma	Mc 12.33
Homem	ἄνθρωπος	Antropos	Rm 7.22
Honra	τιμή	Time	1Tm 5.17
Hosana	ὡσαννά	Hosanna	Mt 21.9
Humildade	ταπεινοφροσύνη	Tapeinofrosyne	Fp 2.3

I

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Idolatria	εἰδωλολατρία	Eidololatria	1Co 10.14
Igreja[7]	ἐκκλησία	Ekklesia	Mt 18.17
Imortal	ἄφθαρτος	Afthartos	1Tm 1.17
Inferno	ᾅδης	Hades	Lc 16.23
Iníquo	ἄνομος	Anomos	2Ts 2.8

[6] No texto a palavra foi traduzida por "propiciação".
[7] A palavra grega ἐκκλησία também pode ser traduzida por "assembléia".

Inspiração[8]	Θεόπνευστος	Theopneustos	2Tm 3.16
Irmão	ἀδελφός	Adelfos	Gl 1.19
Israel	Ἰσραήλ	Israel	Mt 2.6

J

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Jesus	Ἰησοῦς	Iesous	Mt 1.18
Judaísmo	Ἰουδαϊσμός	Ioudaismos	Gl 1.13
Judeu	Ἰουδαῖος	Ioudaios	At 10.28
Juízo[9]	κρίσις	Krisis	Jo 5.22
Justiça	δικαιοσύνη	Dikaiosyne	Mt 3.15
Justificação	δικαίωσις	Dikaiosis	Rm 4.25

L

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Lei	νόμος	Nomos	Mt 5.17
Libertar	ἐλευθερόω	Eleuteroo	Jo 8.36
Livrar[10]	ῥύομαι	Ruomai	Rm 11.26
Livro	βιβλίον	Biblion	Jo 20.30
Louvor	αἴνεσις	Ainesis	Hb 13.15
Luz	φῶς	Fos	Rm 13.12

M

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Mal[11]	φαῦλος	Faulos	Jo 5.29
Maldição	ἀρά	Ara	Rm 3.14
Maligno	πονερός	Poneros	Mt 13.19
Mandamento	ἐντολή	Entole	Ef 2.15
Mediador	μεσίτης	Mesites	1Tm 2.5
Mente	νοῦς	Nous	Rm 11.34
Milagre	σημεῖον	Semeion	Jo 4.54
Milênio[12]	χίλιοι	Chilioi	Ap 20.4
Ministério	διακονία	Diakonia	At 6.4
Misericórdia	ἔλεος	Eleos	Mt 9.13
Mistério	μυστήριον	Mysteriov	Mt 13.11
Mortal	θνητός	Thnetos	Rm 6.12
Morte	θάνατος	Thanatos	Rm 6.23
Mundo	κόσμος	Kosmos	Jo 3.16

[8] Literalmente, a palavra significa "inspirada por Deus".
[9] Esta palavra pode ser traduzida também por "julgamento".
[10] No texto a palavra foi traduzida por "libertador".
[11] A expressão traduzida aqui por "mal" significa, literalmente, "coisas más".
[12] Literalmente, a palavra significa "mil".

N

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Nação	ἔθνος	Ethnos	Mt 24.7
Nascimento	γένεσις	Guenesis	Lc 1.14
Nazareno	Ναζωραῖος	Nazoraios	Mt 2.23

O

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Obediência	ὑπακοή	Hypakoe	2Co 7.15
Oblação[13]	προσφορά	Prosfora	Hb 10.14
Obra	ἔργον	Ergon	Jo 17.4
Oculto	κρυφή	Kryfe	Ef 5.12
Oferta	προσφορὰ	Prosfora	Hb 10.5
Ofício	τέχνη	Techne	At 18.3
Oração	εὐχή	Euche	Tg 5.15
Orgulho	φυσίωσις	Fysiosis	2Co 12.20

P

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Palavra[14]	λόγος	Logos	Jo 1.1
Pão	ἄρτος	Artos	2Ts 3.8
Parábola	παραβολή	Parabole	Mt 13.18
Paraíso	παράδεισος	Paradeisos	Lc 23.43
Páscoa	πάσχα	Pascha	Hb 11.28
Pastor	ποιμήν	Poimen	1Pe 2.25
Paz	εἰρήνη	Eirene	Gl 5.22
Pecado	ἁμαρτία	Hamartia	Rm 6.23
Pedra	πέτρα	Petra	Mt 16.18
Pedro	Πέτρος	Petros	Mt 16.18
Perdão	ἄφεσις	Afesis	Mc 3.29
Pessoa[15]	πρόσωπον	Prosopon	Lc 20.21
Poder	δύναμις	Dynamis	Mt 22.29
Presbítero[16]	πρεσβύτερος	Presbyteros	3Jo 1
Presença	παρουσία	Parousia	2Co 10.10
Primogênito	πρωτότοκος	Prototokos	Hb 1.6
Princípio	ἀρχή	Arche	Jo 1.1
Profecia	προφητεία	Profeteia	1Tm 4.14

[13] A palavra grega προσφορά pode ser traduzida também por "oferta".
[14] No texto a palavra foi traduzida por "Verbo".
[15] A palavra grega πρόσωπον também pode ser traduzida por "rosto" ou "face".
[16] A palavra grega πρεσβύτερος também pode ser traduzida por "ancião".

Profeta	προφήτης	Profetes	At 2.16
Propiciação	ἱλαστήριον	Hilasterion	Rm 3.25
Propósito	πρόθεσις	Prothesis	Ef 1.11
Provérbio	παροιμία	Paroimia	2Pe 2.22

Q

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Quadrangular[17]	τετράγωνος	Tetragonos	Ap 21.16
Queda	πτῶσις	Ptosis	Mt 7.27
Querubins	χερουβίν	Cheroubin	Hb 9.5

R

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Recompensa[18]	ἀνταπόδομα	Antapodoma	Lc 14.12
Reconciliação	καταλλαγή	Katallague	2Co 5.19
Redenção	ἀπολύτρωσις	Apolytrosis	Ef 1.7
Redentor[19]	λυτρωτής	Lytrotes	At 7.35
Regra	κανών	Kanon	2Co 10.15
Rei	βασιλεύς	Basileus	Mt 5.35
Reino	βασιλεία	Basiléia	Tg 2.5
Renovação	ἀνακαίνωσις	Anakainosis	Rm 12.2
Ressurreição	ἀνάστασις	Anastasis	1Co 15.21
Restauração	ἀποκατάστασις	Apokatastasis	At 3.21
Revelação	ἀποκάλυψις	Apokalypsis	Ap 1.1

S

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Sábado	σάββατον	Sabbaton	At 1.12
Sacrifício	θυσία	Thysia	Hb 10.26
Saduceu	σαδδουκαῖος	Saddoukaios	Mt 16.1
Salvação	σωτηρία	Soteria	2Tm 2.10
Salvador	σωτήρ	Soter	At 13.23
Santidade	ὁσιότης	Hosiotes	Lc 1.75
Santificação	ἁγιασμός	Haguiasmos	1Ts 4.3
Santo	ἅγιος	Haguios	Rm 12.1
Satanás	Σατανᾶς	Satanas	Lc 10.18
Seita	αἵρεσις	Hairesis	At 15.5
Senhor	κύριος	Kurios	Mt 10.24

[17] No texto a palavra foi traduzida por "quadrado".
[18] No texto a palavra foi traduzida pela expressão "seja recompensado".
[19] No texto a palavra foi traduzida por "libertador".

Separação[20]	λύσις	Lysis	1Co 7.27
Serpente	ὄφις	Ofis	Mc 16.18
Servidão[21]	δουλεία	Douleia	Gl 5.1
Servo	δοῦλος	Doulos	Cl 4.1
Sinagoga	συναγωγή	Synagogue	At 6.9
Sinal	σημεῖον	Semeion	Jo 2.18
Sofrimento[22]	πάθημα	Pathema	Rm 8.18

T

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Tabernáculo	σκηνή	Skene	At 15.16
Templo	ἱερόν	Hieron	Mt 4.5
Tempo	χρόνος	Chronos	At 1.6
Terra	γή	Gue	Mt 5.5
Testamento[23]	διαθήκη	Diatheke	Hb 9.16
Testemunho	μαρτυρία	Martyria	Tt 1.13
Tradição	παράδοσις	Paradosis	Mt 15.6
Transfiguração[24]	μεταμορφοόμαι	Metamorfoomai	Mt 17.2
Transgressão	παράβασις	Parabasis	Rm 4.15
Trevas	σκότος	Skotos	Mc 15.33
Tribulação	θλῖψις	Thlipsis	2 Ts 1.6

U

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Último	ἔσχατος	Eschatos	Ap 1.17
Unção	χρίσμα	Chrisma	1Jo 2.20
Único	μόνος	Monos	Rm 16.27

V

Palavra	Grego	Transliteração	Referência
Velho	γέρων	Gueron	Jo 3.4
Verdade	ἀλήθεια	Aletheia	Jo 14.6
Vida	ζωή	Zoe	Jo 14.6
Virgem	παρθένος	Parthenos	Lc 1.27
Vocação	κλῆσις	Klesis	Fp 3.14

[20] No texto a palavra foi traduzida por "separar-te".
[21] Esta palavra também pode ser traduzida por "escravidão".
[22] Na referência bíblica a palavra está traduzida por "aflição".
[23] Esta palavra também pode ser traduzida por "aliança".
[24] Literalmente, esta palavra significa "transfigurar-se".

Confronto doutrinário

O que eles dizem a respeito de ...	Espiritismo	Test. de Jeová	Budismo
DEUS	É um ser impessoal em forma de inteligência e, ao mesmo tempo, um poder supremo.	Negam a Trindade de Deus. Dizem que Deus é um ser único e solitário desde a eternidade e nunca existiu alguém para revelá-lo.	O budismo não admite a existência de um Deus real, único e supremo, como o nosso Deus, mas crê numa energia pura que está dentro de cada ser vivo. "Tudo é Deus" (Panteísmo).
JESUS	Ele foi o maior médium, um espírito evoluído e iluminado. O ser mais perfeito que esteve na terra. Os espíritas não acreditam que Jesus é Deus. Afirmam que não há igualdade absoluta entre Jesus e Deus.	Afirmam que Jesus é um ser criado, que antes de vir ao mundo era o arcanjo Miguel. Ensinam abertamente que Jesus não é como Jeová.	Diz que Jesus foi um grande Mestre, tendo passado inclusive alguns anos de sua vida (dos 13 aos 29 anos) em monastérios budistas no Tibete e na Índia.
ESPÍRITO SANTO	Os espíritas afirmam que o Consolador, a quem Jesus se referiu, seria uma referência aos espíritos de luz. O espiritismo seria, então, o Consolador prometido por Jesus.	Dizem que o Espírito Santo é uma força ativa ou influência que Deus usa para executar a sua vontade. Não é uma pessoa e não é Deus. O Espírito Santo pode ser definido como um poder que emana de Deus Jeová, porém, não se trata de uma pessoa coexistente com Ele.	Não possui nada formulado sobre o Espírito Santo.
BÍBLIA	Não tem a Bíblia como base de sua crença. Segundo Allan Kardec, a Bíblia está repleta de erros e lendas. Utilizam o Evangelho Segundo o Espiritismo e o Livro dos Espíritos.	Não aceitam a Bíblia como é conhecida. Criaram, para justificar seus ensinamentos, a sua própria versão, a Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas.	Despreza a Bíblia. O budismo está baseado em três grupos de livros (o *Tripitaka* – que formam os três cestos das escrituras budistas). O primeiro trata da autodisciplina. O segundo, do sermão de Buda. E o terceiro, do conteúdo doutrinário.
SALVAÇÃO	Crê na salvação pelas boas obras e na reencarnação como condições para que o homem, por seus próprios esforços, possa obter a evolução espiritual.	Não basta crer em Jesus e aceitá-lo pela fé. É preciso mais fé em Jeová, mais obras. É preciso batizar-se, pregar de casa em casa e pertencer à organização de Jeová.	Crê em várias reencarnações e nas boas obras como formas de aperfeiçoamento e elevação (Lei do carma).
ALGUMAS DOUTRINAS ESTRANHAS E ABSURDAS	Necromancia, comunicação com os espíritos dos mortos e reencarnação.	Acreditam que somente 144 mil irão para o céu. Negam a existência do inferno.	Suas quatro verdades práticas: o sofrimento, a origem do sofrimento, o alívio do sofrimento e o caminho para o alívio do sofrimento.

Mormonismo	Islamismo	Nova Era	Cristianismo
Os mórmons dizem: "Como o homem é, Deus foi; como Deus é, o homem poderá vir a ser" (Lei da progressão eterna). O próprio Deus, o Pai de todos nós, é um homem glorificado, exaltado, ressurrecto e imortal.	Os muçulmanos crêem num Deus único, mas não se atrevem a dizer que o amam nem o chamam de Pai. Não gerou nem foi gerado. Rejeitam também a Trindade.	Deus é tudo, tudo é Deus (Monismo-Panteísmo). Somos parte de Deus e Deus é parte de nós. Nada pode ficar entre nós e Deus. Somos um.	Ele é o Deus Todo-Poderoso, o grande "Eu sou", mas também se revela como um Pai amoroso (Gn 1.1; Êx 3.14; Sl 47.2,7,8; 139; Is 40.12-18; 43.11; 44.6; 1Jo 4.8).
Jesus não é o Filho de Deus. Não foi gerado pelo Espírito Santo. Foi um espírito preexistente criado por Deus e irmão de Lúcifer. Diz que Jesus foi casado e polígamo.	Diz que Jesus, o filho de Maria, nada mais era do que um mensageiro de Deus. Nega que Jesus é o Filho de Deus, logo, Ele não é divino. Acredita que Jesus seja apenas um profeta menor que Maomé.	Jesus é considerado um dos muitos mestres iluminados, juntamente com Buda, Krishna e outros fundadores de grandes religiões. Todos ensinaram a mesma coisa: como tornar-se um só caminho.	Jesus Cristo é Deus (Is 9.6; Mt 1.23; Jo 1.1; 10.30; 14.9; 20.28; Rm 9.5; 2Co 4.4; 1Ts 2.3; Cl 1.15; 2.9; Fp 2.5-7; 1Jo 5.20).
É o poder de Deus, concedido aos que são batizados (por imersão).	Não acredita no Espírito Santo como uma pessoa da Trindade. Mohammed é, para os muçulmanos, uma espécie de consolador enviado por Alá.	A Trindade divina consiste apenas em uma trindade de nomes, mas não de pessoas. O Espírito Santo, portanto, não existe.	O Espírito Santo é uma pessoa. Ele é Deus (Sl 139.7-12; 143.10; Jo 16.7-14; At 5.3,4; 10.19,20; 2Co 3.17; Ef 4.30; 1Ts 5.19).
A Bíblia está incorreta. Suas traduções estão erradas. Crêem no Livro de Mórmon (outro Testamento de Jesus). Crêem também nos livros *Pérola de grande valor* e *Doutrinas e convênios*, considerados tão inspirados como a Bíblia.	A Bíblia foi adulterada pelos judeus e pelos cristãos. A verdade sobre Deus só pode ser encontrada no Alcorão.	Usa a Bíblia para justificar erroneamente seu surgimento. Seu livro principal é a *Conspiração aquariana*, de autoria de Marilyn Fergusson. Nega que a Bíblia seja a única fonte da verdade.	A Bíblia é a Palavra de Deus divinamente inspirada (Sl 19.7-10, 119; Jo 17.17; 1Tm 4.9; 2Tm 3.16; Hb 4.12,13; 2Pe 1.20,21).
A salvação é obtida pela fé em Cristo, pelo batismo por imersão, pela observância das leis e pelas boas obras. Nenhum homem ou mulher desta dispensação entrará no céu sem o consentimento de Joseph Smith.	Não aceita a obra redentora de Jesus, o Messias. Para o homem ser salvo, precisa ser eleito, acreditar em Deus, evitar o mal e praticar o bem. Em outras palavras, não precisa aceitar Jesus como Redentor.	Crê na reencarnação como forma de evolução. Seus adeptos acreditam que permanecem vivendo após morte, e que voltam em outra forma, outro corpo. As almas, ou partes das almas, retornam em sucessivas encarnações.	A salvação é pela graça, mediante a fé em Jesus Cristo. (Jo 3.16, 14.6; At 4.12; Rm 3.23-26; 10.9,10; Gl 2.16; Ef 2.8,9; Tt 3.4,5).
O batismo pelos mortos (alguém pode ser batizado para salvar um antepassado morto). Podemos nos tornar deuses. Deus foi homem, mas progrediu até chegar o estado de Divindade.	Jesus não morreu crucificado, não ressuscitou e seu nascimento não foi virginal.	Prega o ecumenismo. Ensina que todas as religiões são verdadeiras e iguais entre si. Está aguardando o surgimento do cristo da Nova Era, o senhor Maitreya.	Não há heresias. É a verdade revelada aos homens pelo próprio Deus.

Supremacia e confiabilidade do Novo Testamento

Até o início do século 18, poucos se atreviam a duvidar da autenticidade dos evangelhos. Mas, com o advento do racionalismo, alguns teólogos passaram a questionar sua historicidade e a atribuir os aspectos sobrenaturais dos mesmos (como, por exemplo, a divindade de Jesus, seus milagres e ressurreição) a mitos desenvolvidos pelos cristãos primitivos, para que pudessem dar uma aura de revelação divina à sua religião e propagar com sucesso sua mensagem entre tantas outras superstições. Logo, a confiabilidade dos evangelhos, como documentos autênticos, é a pedra de toque do cristianismo.

A datação dos evangelhos

Em primeiro lugar, está a questão de quando os evangelhos foram escritos. Os críticos dos séculos 18 ao 20 chegaram a aventar datas tão tardias como meados do século 2° depois de Cristo. Hoje, entretanto, sabe-se, com razoável certeza, que todos os quatro evangelhos foram produzidos no século 1°, enquanto os apóstolos e outras testemunhas oculares dos eventos ainda estavam vivos.

Para o evangelho de Marcos, supostamente o primeiro a ter sido escrito, alguns estudiosos atribuem a data de 45 d.C., cerca de quinze anos após a morte e ressurreição de Jesus, embora a maioria coloque sua data entre os anos 65 e 67 d.C.[1] Dos documentos remotos do Novo Testamento existentes ainda hoje, o mais antigo é o *Papiro Rylands 457*, datado do século 2° d.C, aproximadamente. Contendo trechos do capítulo 18 do evangelho de João, esse papiro faz que o manuscrito saído das mãos do autor, conhecido como autógrafo, seja datado do final do século 1°. Outro papiro, conhecido como *P75*, também datado do século 2°, contém grande parte dos evangelhos de João e Lucas.

Entretanto, alguns estudiosos concluíram que um fragmento do evangelho de Mateus antecede os dois papiros acima mencionados, datando-o de cerca de 68 d.C. De qualquer modo, fica estabelecida uma datação para os evangelhos que não excede os limites do século 1°.

O conteúdo dos evangelhos é fidedigno?

Outra questão (mais importante ainda) vinculada à datação dos evangelhos diz respeito ao seguinte: os evangelhos são de fato testemunhos autênticos da vida, morte e ressurreição de Jesus? Ou seja, será que podemos aceitar que os relatos dos evangelhos são verídicos? Quando os evangelhos foram escritos, muitas testemunhas oculares ainda estavam vivas, inclusive a maioria dos inimigos de Jesus. Assim, tais testemunhas poderiam ter-se manifestado e corrigido possíveis erros contidos nos evangelhos.

A idéia de que os evangelhos contêm elementos míticos não se sustenta, e não apenas porque essas testemunhas estavam vivas, mas também pelo fato de que um mito, geralmente, leva séculos para se desenvolver. Para se ter uma idéia do que estamos falando, temos, como exemplo, as

duas biografias mais antigas de Alexandre, o Grande, datadas em cerca de quatrocentos anos após sua morte, mais precisamente em 323 a.C. Muito material lendário fora criado a respeito de Alexandre, mas somente depois que suas duas biografias foram escritas. Ainda hoje, tais biografias são consideradas dignas de crédito. Esta comparação serve para mostrar como teria sido praticamente impossível criar-se mitos a respeito de Jesus em tão pouco tempo!

Os evangelhos foram corrompidos ao longo dos séculos?

Outra acusação feita por alguns críticos é a de que os evangelhos foram corrompidos ao longo dos séculos. Logo, os evangelhos que temos não seriam exatamente iguais aos originais, mas o resultado de alterações feitas por motivos religiosos e políticos. Entretanto, o Novo Testamento é, escancaradamente, o documento mais bem atestado da antiguidade.

Existem mais cópias do Novo Testamento do que de qualquer outro documento antigo. São mais de cinco mil manuscritos em grego e versões antigas em siríaco e em outras línguas. A Ilíada de Homero, uma das maiores obras da antiguidade grega, empalidece quando comparada ao Novo Testamento. As cópias mais antigas existentes hoje são dos séculos 2° e 3° d.C. Em geral, estas cópias são aceitas pelos estudiosos como autênticas. Este exemplo serve para realçar a evidência em favor da integridade dos evangelhos.

A seguir, uma tabela que demonstra a supremacia e a confiabilidade dos evangelhos diante de algumas cópias consideradas autênticas pelos críticos:

Autor	Data em que foi escrito	Cópia mais antiga	Tempo aproximado entre o documento original e a cópia	Número de cópias	Precisão das cópias em %
Lucrécio	Aprox. 55 ou 53 a.C.	----------	1.100 anos	2	----------
Plínio	61-113 d.C.	850 d.C.	750 anos	7	----------
Platão	427-347 a.C.	900 d.C.	1.200 anos	7	----------
Demóstenes	Aprox. 400 a.C.	400 d.C.	800 anos	8	----------
Heródoto	480-425 a.C.	900 d.C.	1.300 anos	8	----------
Suetonius	75-160 d.C.	950 d.C.	800 anos	8	----------
Tucídides	460-400 a.C.	900 d.C.	1.300 anos	8	----------
Eurípides	480-406 a.C.	1.100 d.C.	1.300 anos	9	----------
Aristófanes	450-385 a.C.	900 d.C.	1.200 anos	10	----------
César	100-44 a.C.	900 d.C.	1.000 anos	10	----------
Tito Lívio	Entre 59 a.C. e 17 d.C.	----------	???	20	----------
Tácito	Aprox. 100 d.C.	1.100 d.C.	1.000 anos	20	----------
Aristóteles	384-322 a.C.	1.100 d.C.	1.400 anos	49	----------
Sófocles	496-406 a.C.	1.000 d.C.	1.400 anos	193	----------
Homero (Ilíadas)	900 a.C.	400 a.C.	500 anos	643	95%
Novo Testamento	Século 1° d.C.(entre 50-100 d.C.)	Início do século 2° d.C.	Menos de 100 anos	5.600	99,5%

Cronologia das heresias católicas

Evento	Data — d.C.
Oração pelos mortos	300
O sinal-da-cruz	300
Velas de cera	320
Veneração dos anjos e dos santos mortos. O uso de imagens	375
Missa como celebração diária	394
Exaltação de Maria: surge o termo "Mãe de Deus", cuja primeira aplicação ocorreu no Concílio de Éfeso	431
Sacerdotes começam a vestir-se de forma distinta da dos leigos	500
Extrema-unção	526
Doutrina do purgatório, estabelecida por Gregório I	593
O latim usado nas orações e cultos, imposto por Gregório I	600
Orações dirigidas a Maria, aos santos mortos e aos anjos	600
Título de papa ou bispo universal dado a Bonifácio III pelo imperador Focas	607
Beijar o pé do papa. Começa com o papa Costantino	709
O culto à cruz, às imagens e às relíquias é autorizado	786
Água benta misturada com um pouco de sal e abençoada por um sacerdote	850
O Colégio de Cardeais é estabelecido	927
Canonização de santos mortos, pela primeira vez, pelo Papa XV	995
Jejum nas sextas-feiras e durante a Quaresma	998
Celibato do sacerdócio decretado por Gregório VII	1074

<table>
<tr><td>O Rosário, oração mecânica com contas, inventada por Pedro, o Ermitão</td><td>1090</td></tr>
<tr><td>A Inquisição, instituída pelo Concílio de Verona</td><td>1184</td></tr>
<tr><td>Venda de indulgências</td><td>1190</td></tr>
<tr><td>Transubstanciação, proclamada pelo papa Inocêncio III</td><td>1215</td></tr>
<tr><td>Confissão auricular de pecados ao sacerdote e não a Deus, instituída por Inocêncio no Concílio de Latrão</td><td>1215</td></tr>
<tr><td>Missa ensinada por Pascácio Rodbert: aprovada no Concílio de Latrão</td><td>1215</td></tr>
<tr><td>Adoração da hóstia: decretada pelo papa Honório III</td><td>1220</td></tr>
<tr><td>Proibição da Bíblia aos leigos. A Bíblia é inserida no índice de livros proibidos, pelo Concílio de Tolouse</td><td>1229</td></tr>
<tr><td>Escapulário: inventado por Simão Stock, monge inglês</td><td>1251</td></tr>
<tr><td>Purgatório: proclamado como um dogma pelo Concílio de Florença</td><td>1439</td></tr>
<tr><td>A doutrina dos Sete Sacramentos é confirmada</td><td>1439</td></tr>
<tr><td>Ave-Maria (parte da última metade foi acrescentada 50 anos depois e aprovada pelo papa Sixto V, no final do século 16).</td><td>1508</td></tr>
<tr><td>Jesuítas: ordem fundada por Loyola</td><td>1534</td></tr>
<tr><td>Tradição: declarada de igual autoridade que a Bíblia pelo Concílio de Trento</td><td>1545</td></tr>
<tr><td>Livros apócrifos: acrescentados à Bíblia pelo Concílio de Trento</td><td>1546</td></tr>
<tr><td>Credo do papa Pio IV é imposto</td><td>1560</td></tr>
<tr><td>Imaculada Conceição da Virgem Maria: proclamada pelo papa Pio IX</td><td>1854</td></tr>
<tr><td>Infalibilidade do papa em matéria de fé e moral: proclamada pelo Concílio do Vaticano</td><td>1870</td></tr>
<tr><td>Assunção da Virgem Maria (ascensão corporal ao céu, um pouco depois de sua morte): proclamada por Pio XII</td><td>1950</td></tr>
<tr><td>Maria: proclamada mãe da Igreja pelo papa Paulo VI</td><td>1965</td></tr>
<tr><td colspan="2">Além desses, outros elementos poderiam ser lembrados, tais como: padres, freiras, conventos, os quarenta dias de Litania, a Semana Santa, o Domingo de Ramos, a Quarta-Feira de Cinzas, o Dia de Todos os Santos (quando não se pode comer carne vermelha, somente peixe), incenso, ramos sagrados, amuletos, novenas, etc.</td></tr>
</table>

Bibliografia ortodoxa recomendada

Bíblia de Estudo Almeida, SBB, 1993.
Bíblia de Estudo Anotada, Editora Mundo Cristão, 1992.
Bíblia de Estudo das Profecias, Editora Atos, 2001.
Bíblia de Estudo de Genebra, Editora Cultura Cristã, 1999.
Bíblia de Estudo Pentecostal, CPAD, 1996.
Bíblia de Estudo Plenitude, SBB, 2002.
Bíblia de Estudo Scofield, Publicações Espanholas, 1993.
Bíblia de Estudo Shedd, Edições Vida Nova, 1998.
Bíblia de Estudo Vida, Editora Vida, 1998.
Bíblia de Referência Thompson, Editora Vida, 1990.
A confissão de fé de Westminster, Editora Cultura Cristã, 1994.
ALMEIDA, Abraão de, *O sábado a lei e a graça*, CPAD, 1980.
ANDRÉ, Marco, *Laços da Nova Era*, Editora Betânia, 1998.
ARCHER, Gleason, *Enciclopédia de dificuldades bíblicas*, Editora Vida, 1997.
BAILLIE, Donald M., *Deus estava em Cristo*, Juerp & Aste, 1983.
BERKOUWER, G. C., *A pessoa de Cristo*, Aste São Paulo, 1964.
BICKEL, BRUCE & JANTZ, STAN, *Guia de seitas e religiões*, CPAD, 2005.
BOICE, James Mongomery, *O alicerce da autoridade bíblica*, Edições Vida Nova, 1982.
BORCHERT, Otto, *Jesus histórico*, Editora Vida Nova, 1985.
BROWN, Colin & COENEN, Lothar, *Dicionário internacional de teologia do Novo Testamento*, Edições Vida Nova, 2000.
BRUCE, F. F., *Merece confiança o Novo Testamento?*, Edições Vida Nova, 1999.
BUBECK, Mark L., *O reavivamento satânico*, Editora Candeia, 1993.
CABRAL, J., *Religiões, seitas e heresias*, Scripturae, 1999.
CAMPOS, H. O., *Roma, sempre a mesma*, Casa Publicadora Batista, 1957.
CASAMAYOR, Ramón Vallés, *El câncer del año 2000*, Clie, 1989.
CHAFER, Lewis Sperry, *Teologia Sistemática*, Editora Hagnos, 2003.
CHAMPLIN, R. N., *O Antigo Testamento interpretado versículo por versículo*, Editora Candeia, 2000.
CHAMPLIN, R. N., *O Novo Testamento interpretado versículo por versículo*, Editora Candeia, 1998.
CHAMPLIN, R. N & BENTES, João Marques, *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia*, Editora Candeia, 1997.
CHANDLER, Russel, *Compreendendo a Nova Era*, Bom Pastor Editora, 1993.
CLARK, Mauro. *Redescobrindo Maria*, Editora Mundo Cristão, 2004.
COSTA, Jefferson Magno, *As grandes defesas do cristianismo*, CPAD, 1988.
COSTA, Jefferson Magno, *Porque Deus condena o espiritismo*, CPAD, 1987.
COSTA, Samuel Fernandes Magalhães, *Os anos obscuros da mocidade de Jesus*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1999.

CRAIG, William L., *A veracidade da fé cristã*: uma apologética contemporânea, Edições Vida Nova, 2004.
CULLMAN, Oscar, *Cristologia do Novo Testamento*, Editora Líber, 2001.
CURTIS, A. Kenneth & LANG, J. Stephen & PETERSEN, Randy, *Os 100 acontecimentos mais importantes da história do cristianismo*, Editora Vida, 2003.
DECKER, J. E., *Ao Moroni, com amor*, Editora Vida, 1981.
DEFERRARI, Gilson & DEFERRARI, Eliane, *A realidade gnóstica*, Editora Kurios, 2003.
DREYER, F. C. H., *A Bíblia e o catolicismo romano*, Casa Editora
Evangélica, 1961.
EWELL, Walter A., *Enciclopédia histórico-teológica da Igreja cristã*, Edições Vida Nova, 1993.
FERREIRA, J. A., *O espiritismo, uma avaliação*, Casa Editora Presbiteriana, 1969.
FILHO, Tácito da Gama Leite, *As religiões antigas*, vol. 2, Juerp, 1995.
FILHO, Tácito da Gama Leite, *As religiões vivas*, vol. 3,4, Juerp, 1995.
FILHO, Tácito da Gama Leite, *Atitudes ideológicas e filosóficas*, Juerp, 1995.
FILHO, Tácito da Gama Leite, *Fenomenologia das seitas*, Juerp, 1995.
FILHO, Tácito da Gama Leite, *Resistindo à tempestade das seitas*, Editora Renascer, 2002.
FILHO, Tácito da Gama Leite, *Seitas espíritas*, Juerp, 1995.
FILHO, Tácito da Gama Leite, *Seitas orientais*, Juerp, 1995.
FILHO, Tácito da Gama Leite, *Origem e desenvolvimento das religiões*, vol. 1, Juerp, 1995.
FILHO, Tácito da Gama Leite, *Seitas proféticas*, Juerp, 1995.
FRANZ, Raymond, *Crise de consciência*, Editora Hagnos, 2002.
FRASER, G. H., *Seria cristão o mormonismo?*, Imprensa Batista Regular, 1965.
GARDNER, E. C., *Fé bíblica e ética social*, Juerp & Aste, 1982.
GEISLER, Norman, *Enciclopédia de apologética*, Editora Vida, 2002.
GEISLER, Norman & HOWE, Thomas, *Manual popular de dúvidas, enigmas e "contradições" da Bíblia*, Editora Mundo Cristão, 1999.
GEISLER, Norman & AMANO, J. Yutaka, *Reencarnação*, Editora Mundo Cristão, 1992.
GEISLER, Norman L. & RHODES, Ron., *Resposta às seitas*, CPAD, 2000.
GEISLER, Normam & HOFFMAN, Paul K & McDOWEL, Josh, *Why I am christian*: Leading thinkers explain why they believe, Baker Book House, 2001.
GEISLER, Norman & BOCHINO, Peter, *Fundamentos inabaláveis*, Editora Vida, 2001.
GONDIM, Ricardo, *O evangelho da Nova Era*, Editora Abba Press, 1993.
GRUDEM, Wayne, *Teologia Sistemática*, Edições Vida Nova, 1999.
GUNDRY, Stanley, *Lei e o evangelho*, Editora Vida, 2003.
HALLEY, Henry H., *Manual bíblico de Halley*, Editora Vida, 2000.
HANEGRAAF, Hank, *Cristianismo em crise*, Editorial Unilit, 1992.
HARRIS, R.Laird; ARCHER, Gleason L; WALTKE, Bruce K., *Dicionário internacional de teologia do Antigo Testamento*, Edições Vida Nova, 1999.
HARRISON, R.K & BRUCE, F.F., *Dicionário ilustrado da Bíblia*, Edições Vida Nova, 2004.
HODGE, Charles, *Teologia Sistemática*, Editora Hagnos, 2001.
HORTON, Stanley M., *Teologia Sistemática*, CPAD, 1997.
HUNT, Dave & McMAHON, T. A., *A sedução do cristianismo*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1994.
HUNT, Dave, *Escapando da sedução*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1999.
JR, Robert M. Bowman, *Por que devo crer na Trindade?*, Editora Candeia, 1996.

LANGSTON, A. B., *Esboço de Teologia Sistemática*, Juerp, 1977.
MARTIN, Walter, *Essential christianity*, Regals Books, 1980.
MARTIN, Walter, *O império das seitas*, vol. 1-4, Editora Betânia, 1992.
MATHER, George A. & NICHOLS, Larry A., *Dicionário de religiões, crenças e ocultismo*, Editora Vida, 2000.
McDOWEL, *Josh McDowel responde*, Editora Candeia, 2000.
McDOWEL, Josh, *As evidências da ressurreição de Cristo*, Editora Candeia, 1985.
McDOWEL, Josh & STEWART, *Entendendo o oculto*, Editora Candeia, 1996.
McDOWEL, Josh & STEWART. *Entendendo as religiões não-cristãs*, Editora Candeia, 1996.
McDOWEL, Josh & STEWART, *Entendendo as seitas*, Editora Candeia, 1996.
McDOWEL, Josh & STEWART, *Entendendo as religiões seculares*, Editora Candeia, 1989.
McDOWEL, Josh & STEWART, Don., *Razões para os céticos considerarem o Cristianismo*, Editora Candeia, 1992.
McDOWEL, Josh, *Evidência que exige um veredicto*, Editorial Vida, 1982.
McDOWEL, Josh, *Evidência que exige um veredicto*, Editoria Candeia, 1996.
McDOWEL, Josh, *More than a carpenter*, Tyndale House Publishers, 1987.
McDOWEL, Josh, *A ready defense the best of Josh Mcdowell*, Nelson Reference, 1992.
McDOWEL, Josh & HOSTETLER, Bob, *Beyond belief to convictions*, Tyndale House Publishers, 2002.
McDOWEL, Josh & WILSON, Bill, *He walked among Us/evidence for the historical Jesus*, Thomas Nelson, 1994.
MCELVEEN, F. C., *A ilusão mórmon*, Editora Vida, 1981.
MESQUITA, Antônio Neves de, *Povos e nações do mundo antigo*, Editora Hagnos, 2002.
MENEZES, Aldo, *Por que abandonei as Testemunhas de Jeová*, Editora Vida, 2001.
MIRANDA, Cid de Farias & GADELHA, William do Vale, *A verdade sobre as Testemunhas de Jeová*, Editora Gráfica LCR, 2004.
OLIVEIRA, Raimundo de Oliveira, *Seitas e heresias*: um sinal dos tempos, CPAD, 1987.
OLSON, Roger, *História da teologia cristã*, Editora Vida, 2001.
PACKER, J.I, *O conhecimento de Deus*, Mundo Cristão, 2005.
REED, David A. & FARKAS, John R., *Mormons*: Answered verse by verse, Baker Book House, 1993.
REIS, Aníbal Pereira, *Pedro nunca foi papa*, Edições Caminho de Damasco, 1975.
REIS, Aníbal Pereira, *A guarda do sábado*, Edições Caminho de Damasco, 1975.
REIS, Aníbal Pereira, *A Senhora Aparecida*, Edições Caminho de Damasco, 1975.
RINALDI, Natanael & ROMEIRO, Paulo, *Desmascarando as seitas*, CPAD, 1996.
ROMEIRO, Paulo, *Decepcionados com a graça*, Editora Mundo Cristão, 2005.
ROMEIRO, Paulo, *Supercrentes*, Editora Mundo Cristão, 1995.
ROMEIRO, Paulo, *Evangélicos em crise*, Editora Mundo Cristão, 1996.
SAUTTER, Gerhard, *New Age:* a Nova Era à luz do evangelho, Editora Vida Nova, 1992.
SILVA, Esequias Soares da, *Como responder às Testemunhas de Jeová*, Editora Candeia, 1991.
SILVA, Esequias Soares da, *Manual de apologética cristã*, CPAD, 2002.
SILVA, Esequias Soares da, *Provas documentais*, Editora Candeia, 1996.
SILVA, Esequias Soares da, *Comentário exegético e explicaivo*, Editora Candeia, 1999.
SPENCER, James R., *Beyond Mormonism*, Chosen Book, 1984.
SPROUL, R. C. & GERSTNER, John & LINDSLEY, Arthur, *Classical apologetics*, The Zondervan Corporation, 1984.
STROBEL, Lee, *Em defesa da fé*, Editora Vida, 2001.

STRONG, August Hopkins, *Teologia Sistemática*, Editora Hagnos, 2003.
SYNDER, John, *Reencarnação ou ressurreição?*, Editora Vida Nova, 1985.
THOMAS, J. D., *Razão, ciência e fé*, Editora Vida Cristã, 1984.
VAN BAALEN, J. K., *O caos das seitas*, Imprensa Batista Regular, 1970.
WELDON, John & ANKERBERG, John, *Os fatos sobre Jesus, o Messias*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1999.
WELDON, John & ANKERBERG, John, *Os fatos sobre os mórmons*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1998.
WELDON, John & ANKERBERG, John, *Os fatos sobre os espíritos-guias*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1996.
WELDON, John & ANKERBERG, John, *Os fatos sobre a astrologia*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1998.
WELDON, John & ANKERBERG, John, *Os fatos sobre o movimento da fé*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1996.
WELDON, John & ANKERBERG, John, *Os fatos sobre o catolicismo romano*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1999.
WELDON, John & ANKERBERG, John, *Os fatos sobre o aborto*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1999.
WELDON, John & ANKERBERG, John, *Os fatos sobre OVNIS*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1995.
WELDON, John & ANKERBERG, John, *Os fatos sobre o movimento Nova Era*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1999.
WELDON, John & ANKERBERG, John, *Os fatos sobre criação e evolução*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1999.
WELDON, John & ANKERBERG, John, *Os fatos sobre a homossexualidade*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 2000.
WELDON, John & ANKERBERG, John, *Os fatos sobre os anjos*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1995.
WELDON, John & ANKERBERG, John, *Os fatos sobre a vida após a morte*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1999.
WELDON, John & ANKERBERG, John, *Os fatos sobre saúde holística e a nova medicina*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1992.
WELDON, John & ANKERBERG, John, *Os fatos sobre a maçonaria*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1999.
WELDON, John & ANKERBERG, John, *Os fatos sobre auto-estima e psicologia*, Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, 1995.
ZACHARIAS, Ravi & GEISLER, Normam, *Who Made God: And Answers to over 100 Other Tough Questions of Faith*, Zondervan, 2003.
ZACHARIAS, Ravi, *The Lotus and the Cross: Jesus Talks with Buddha*, Multnomah Publishers Inc., 2001.
ZACHARIAS, Ravi, *Cries Of The Heart*, Word Publishing, 1998.
ZACHARIAS, Ravi, *Por que Jesus é diferente?*, Mundo Cristão, 2003.

Bibliografia heterodoxa

Adeptos do Nome Yehoshua

PINHEIRO, Haroeh José Cláudio. *Sai dela povo meu* (não consta editora e ano).

PAULINO, Josué B. *Um desafio ao cristianismo* (não consta editora e ano).

Adventismo do Sétimo Dia

WHITE, Ellen G. *Patriacas e profetas.* Casa Publicadora Brasileira, 1929.

WALDVOGEL, Luiz. *Vencedor em todas as batalhas.* Casa Publicadora Brasileira, 1968.

WHITE, Ellen G. *O Desejado de todas as nações.* Casa Publicadora Brasileira (não consta o ano).

WHITE, Ellen G. *Medicinas e salvação.* Casa Publicadora Brasileira, 1991.

WHITE, Ellen G. *Vida de Jesus.* Casa Publicadora Brasileira, 1984.

WHITE, Ellen G. *Mensagens escolhidas.* Casa Publicadora Brasileira, 1967.

WHITE, Ellen G. *Vidas e ensinos.* Casa Publicadora Brasileira, 1988.

WHITE, Ellen G. *Vereda de Cristo.* Casa Publicadora Brasileira (não consta o ano).

WHITE, Ellen G. *Conselhos aos professores, pais e estudantes.* Casa Publicadora Brasileira, 1913.

WHITE, Ellen G. *Fundamentos da educação cristã.* Casa Publicadora Brasileira, 1923.

WHITE, Ellen G. *Atos dos Apóstolos.* Casa Publicadora Brasileira, 1976.

WHITE, Ellen G. *Mordomia e prosperidade.* Casa Publicadora Brasileira, 1970.

WHITE, Ellen G. *O grande conflito.* Casa Publicadora Brasileira, 1971.

WHITE, Ellen G. *O ritual do santuário.* Casa Publicadora Brasileira, 1983.

WHITE, Ellen G. *Primeiros escritos.* Casa Publicadora Brasileira, 1967.

WHITE, Ellen G. *Cristo em seu santuário.* Casa Publicadora Brasileira, 1988.

WHITE, Ellen G. *O futuro decifrado.* Editora M.V. P. (não consta o ano).

WHITE, Ellen G. *História da redenção.* Casa Publicadora Brasileira, 1981.

WHITE, Ellen G. *Fé & obras.* Casa Publicadora Brasileira, 1985.

MAXWELL, C. Mervyn. *História do adventismo.* Casa Publicadora Brasileira, 1982.

RIZZO, Jorge. *O domingo vem aí.* Edição do autor, 1998.

JOHNSON, Willian G. *O abalo do adventismo analisado.* Impresso pelo Departamento Gráfico do Instituto Adventista de Ensino, 1988.

OLIVEIRA, Enoch de. *Ano 2000*: angústia ou esperança? Casa Publicadora Brasileira, 1988.

DAVIS, Thomas A., SMITH, Paul G., DOLSON, Leo Van. *Escola sabatina.* Casa Publicadora Brasileira, 1986.

Perguntas que eu faria à Irmã White. Casa Publicadora Brasileira, 1980.

OLSON, Robert W. *101 questões sobre o santuário e sobre Ellen G. White.* Instituto Adventista de Ensino, 1988.

ANDERSON, Roy A. *Revelações do Apocalipse.* Casa Publicadora Brasileira, 1988.

GONZALEZ, Lourenço. *O que há com os adventistas?* Editora Ados, 1997.

GONZALEZ, Lourenço. *Verdade presente.* Editora Ados, 1992.

GONZALEZ, Lourenço. *Toda a verdade sobre o sábado.* Editora Ados, 1998.
CHRISTIANINI, Arnaldo B. *Radiografia do jeovismo.* Casa Publicadora Brasileira, 1986.
CHRISTIANINI, Arnaldo B. *Subtilezas do erro.* Casa Publicadora Brasileira, 1981.
GOLDSTEIN, Clifford. *O dia do dragão.* Casa Publicadora Brasileira.
Conferência geral do movimento de reforma dos Adventistas do Sétimo Dia. Princípio de Fé, 1925.
Departamento de Educação e Cultura Religiosa. *Os dois grandes pontos:* a lei e o sábado. Editora A Voz do Cenáculo.
VANDEMAN, George E. *O que eu gosto nos... está escrito,* 1993.
LOHNE, Alf. *O amanhã começa hoje.* Casa Publicadora Brasileira, 1986.
WHITE, Ellen G. *A igreja remanescente.* Casa Publicadora Brasileira, 1974.
WILCOX, Francis M. *O testemunho de Jesus.* Casa Publicadora Brasileira, 1993.
KRAMER, Helmut H. *Os adventistas da reforma.* Casa Publicadora Brasileira, 1991.
DANIELLS, Arthur G. *Cristo, nossa justiça.* Casa Publicadora Brasileira, 1988.
SPALDING, Arthur. *Irmã White.* Casa Publicadora Brasileira, 1990.

Bahaísmo

ESSLEMONT, J.E. *Baha'u'lláh e a Nova Era.* Editora Bahá'i, 1962.
Epístolas de Bahá'u'lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas. Editora Bah'ai, 1983.
Bahá'u'lláh. *Seleção dos escritos de Bahá'u'lláh.* Editora Bahá'i, 1977.
Bahá'u'lláh. *O livro da certeza.* Editora Bahá'i, 1977.
Bahá'u'lláh. *As palavras ocultas de Bahá'u'lláh.* Editora Bahá'i, 1985.

Budismo

ZIMMER, Heinrich. *Filosofias da Índia.* Editora Palas Athena. São Paulo, 1951.
CONZE, Edward. *Budismo, sua essência e desenvolvimento.* Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1973.
CONZE, Edward. *Breve história do budismo.* Alianza Editorial, 1983.
GIRA, Dennis. *Budismo, história e doutrina.* Vozes, Petrópolis, 1989.
OLCOTT, Henry. *Catecismo budista.* Instituição brasileira de difusão cultural S.A., São Paulo, 1983.
HESSE, Herman. *Sidarta.* Record, Rio de Janeiro, 1950.
KYOKAI, Bukkyo Dendo. *A doutrina de Buda.* Fundação para propagação do budismo. Círculo do livro S.A., São Paulo, 1982.
KYOKAI, Bukkyo Dendo. *A verdade:* a doutrina de Buda. Ediouro, 1966.
KYOKAI, Bukkyo Dendo. *La enseñanza de Buda.* Kosaido Printing Co., 1981.
GYATSO, Tenzin. *O budismo tibetano e a chave para o caminho do meio.* Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1977.
IKEDA, Daisaku. *Budismo, o primeiro milênio.* Record, Rio de Janeiro, 1977.
IKEDA, Daisaku. *Buddhism:* the living philosoph. Published by The East Publication, 1974.
PERCHERON, Maurice. *O Buda e o budismo.* Agir Editora, 1958.
PANDIT, Moti Lal. *The fundamentals of buddhism.* Indian Society for Promoting Christian Knowledge, 1979.
TAKAMORI, Kentetsu. *Byakudô Moyu:* o budismo e a felicidade absoluta. Jodo Shinshu Shinrankai do Brasil, 1929.
HUMPHREYS, Christmas. *O zen-budismo.* Zahar Editores, 1977.

Catolicismo
A Bíblia de Jerusalém. Sociedade Bíblica Católica Internacional e Paulus, 1985.
Compêndio do Vaticano II. Editora Vozes, 1968.
O novo catecismo. Edições Loyola, 1975.
Terceiro catecismo de doutrina cristã. Editora Vera Cruz Ltda, 1976.
Catecismo da Igreja Católica. Editora Típica Vaticana, Edtora Vozes e Edições Loyola, 1999.
LIGÓRIO, Santo Afonso Maria de. *Glórias de Maria.*Editora Santuário, 1989.
MCBRIEN, Richard P. *Catholicism.* Study Edition, 1981.
REIS, Elizabeth dos Santos. *Maria*: padroeira da América Latina e suas inovações. Editora Santuário, 2000.
RIBÓLLA, José. *Os sacramentos trocados em miúdos.* Editora Santuário, 1990.
BOFF, Leonardo. *O rosto materno de Deus.* Editora Vozes, 1979.
DEGRANDIS, Robert. *A cura pela missa.* Edições Loyola, 1993.
ZACCHELLO, Joseph. *Secrets of romanism.* Loizeaux Brothers, 1948.
LYRA, Jorge Buarque. *Catolicismo romano,* 1959.
CAMARGO, Cândido Procópio Ferreira de. *Católicos, protestantes, espíritas.* Editora Vozes, 1973.
TOTH, Veremundo. *Louvores à virgem Maria.* AM Edições, 1993.
RAHM, Haroldo J. & S. J. & LAMEGO, Maria J. R. *Sereis batizados no Espírito.* Edições Loyola, 1992.
RODRIGUES, José Geraldo. *Rezemos o terço.* Editora Santuário, 1996.
Aprendendo a dizer sim com Maria. Editora Vozes, 1998.
As sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora. Movimento Sacerdotal Mariano, 1990.

Ciência Cristã
EDDY, Mary Baker. *Ciência e saúde com a chave das Escrituras.* The First Cuhrch of Christ, 1973.
EDDY, Mary Baker. *Her mission and triumph.* The Christian Science Publishing Society, 1946.
JOHN, With De. *The Christian Science way of life.* Prentice-Hall, 1962.
CANHAM. *Erwin D. With a Christian Scientist's life.* Prentice-Hall, 1962.
The Story of Christian Science Wartime Activities 1939-1946. The Christian Science Publishing Society, 1947.

Cristadelfianismo
Princípios bíblicos: um manual de estudo. Printland Publischer, 1999.

Cultos afro-brasileiros
SÁ, Yokaanam. *Evangelho de umbanda eclética.* Academia Eclética Esotérica do I Santuário Brasil, 1979.
SILVA, Woodrow Wilson da Matta. *Umbanda de todos nós.* Freita Bastos, 1983.
NETO, F. Rivas. *Umbanda*: o elo perdido. Editora do Círculo Cruzado, 1990.
FIGGE, Horst H. *Umbanda*: religião, magia, possessão. Jaguary Editores, 1983.
BASTIDE, Roger. *O Candomblé da Bahia.* Companhia Editora Nacional, 1978.
LANGGUTH, A. J. *Macumba*: white and black magic in Brazil. Harper & Row Publisher, 1
PORTA, Ernesto. Estudo Psicanalítico dos Rituais Afro-brasileiros. Edições Atheneu, 197
BRAGA, Lourenço. *Umbanda e Quimbanda.* Edições Spiker, 1961.

SPARTA, Francisco. *A dança dos orixás*. Editora Herder,1970.
BASTIDE, Roger. *Estudos afro-brasileiros*. Perspectiva, 1983.
COSTA, Fernando. *A prática do Candomblé no Brasil*. Editora Renes,1974.
RAMOS, Arthur. *O negro brasileiro*. Civilização Brasileira, 1934.

Espiritismo

KARDEC, Allan. *A gênese*. Federação Espírita Brasileira, 1985.
KARDEC, Allan. *O céu e o inferno*. Federação Espírita Brasileira, 1985.
KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Federação Espírita Brasileira, 1980.
KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Federação Espírita Brasileira, 1979.
KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Federação Espírita Brasileira, 1980.
KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Federação Espírita Brasileira, 1978.
KARDEC, Allan. *Iniciação espírita*. Editora Cultural Espírita (não consta o ano).
UBALDI, Pietro. *A grande síntese*. Editora Monismo, 1979.
UBALDI, Pietro. *Fragmentos de pensamento e de paixão*. Fundapu, 1982.
BARBOSA, Pedro Franco. *Espiritismo básico*. Federação Espírita Brasileira, 1987.
Uma carta de Bezerra de Menezes. Federação Espírita Brasileira, 1946.
DENIS, Leon. *Cristianismo e espiritismo*. Federação Espírita Brasileira, 1919.
XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho espírita*. Edição CEC, 1973.
XAVIER, Francisco Cândido & VIEIRA, Valdo. *Mecanismos da mediunidade*. Federação Espírita Brasileira, 1959.
ROUSTAING, J. B. *Os quatro evangelhos*. Federação Espírita Brasileira (não consta o ano).

Hare Krishna

PRABHUPADA, A. C. Bhaktivedanta. *Teaching of Lord Chaitania*. The Bhaktivedanta Book Trust, 1968.
PRABHUPADA, A. C. Bhaktivedanta. *Krishna*. The Bhaktivedanta Book Trust, 1970.
PRABHUPADA, A.C. Bhaktivedanta. *Srimad Bhagavatam*. The Bhaktivedanta Book Trust,1980.
PRABHUPADA, A.C. Bhaktivedanta. *Ensinamentos da rainha Kunti*. The Bhaktivedanta Book Trust,1991.
PRABHUPADA, A. C. Bhaktivedanta. *Elevação à consciência de Krishna*. The Bhaktivedanta Book Trust, 1986.
PRABHUPADA, A. C. Bhaktivedanta. *Histórias de Krishna*. The Bhaktivedanta Book Trust,1992.
PRABHUPADA, A. C. Bhaktivedanta. *Fácil viagem a outros planetas*. The Bhaktivedanta Book Trust, 1986.
PRABHUPADA, A. C. Bhaktivedanta. *O néctar da instrução*. The Bhaktivedanta Book Trust, 1975.
PRABHUPADA, A. C. Bhaktivedanta. *A fórmula da paz*. The Bhaktivedanta Book Trust, 1986.
PRABHUPADA, A.C. Bhaktivedanta. *Iluminação pelo caminho natural*. The Bhaktivedanta Book Trust, 1982.
PRABHUPADA, A. C. Bhaktivedanta. *A ciência da auto-realização*. The Bhaktivedanta Book Trust, 1986.

PRABHUPADA, A. C. Bhaktivedanta. *Somente Ele poderá liderá-los*. The Bhaktivedanta Book Trust, 1939.
PRABHUPADA, A. C. Bhaktivedanta. *O néctar da devoção*. The Bhaktivedanta Book Trust,989.

Hinduísmo

ANDRADE, José Hermógenes de. *Ioga para nervosos*. Editora Record (não consta o ano).
ANDRADE, José Hermógenes de. *Autoperfeição com hatha ioga*. Editora Record (não consta o ano).
BRUNTON, Paul. *A Índia secreta*. Editora Pensamento, 1971.
RENOU, Louis. *Hinduísmo*.Editora Zahar, 1964.
LEMAITRE, Solange. *Hinduísmo ou Sanátana Dharma*. Flamboyant, 1958.
STONE, Anthony Philip. *Hindu astrology*: myths, symbols and realities. Select Books, 1981.
RIVIERI, Jean. *Bhagavad Gita*. Editorial Kier, 1980.

Igreja Apóstolica Vó Rosa

COUTINHO, Eurico Mattos & COUTINHO, Odete Corrêa. *O Espírito Santo de Deus e o Consolador*, 1985.
COUTINHO, Eurico Mattos & COUTINHO, Odete Corrêa. *O evangelho dos reinos dos céus*,.985.
BERTONI, Aldo. *O Consolador nos tempos do fim*, 1989.

Igreja Evangélica Voz da Verdade

CD "O mistério de Deus". "Cristo: o que Deus diz de si mesmo". "Quem é Jesus?". "O batismo nas águas". Igreja Evangélica Voz da Verdade (não consta o ano).

Igreja Local

LEE, Witness. *A visão da Igreja*. Editora Árvore da Vida, 1991.
LEE, Witness. *A economia divina*. Editora Fonte da Vida, 1987.
LEE, Witness. *A expressão prática da Igreja*. Editora Árvore da Vida, 1989.
LEE, Witness. *A revelação básica nas Escrituras Sagradas*. Editora Árvore da Vida, 1991.
LEE, Witness. *Apocalipse*: versão restauração. Editora Fonte da Vida, 1987.
LEE, Witness. *Estudo:* vida de Apocalipse. Editora Árvore da Vida, 1988.
LEE, Witness. *Orar*: lendo a Palavra. Editora Árvore da Vida (não consta o ano).
LEE, Witness. *Lições da verdade* (Nível um). Editora Fonte da Vida, 1987.
LEE, Witness. *A economia de Deus*. Editora Árvore da Vida, 1989.
O que cremos e praticamos nas Igrejas Locais. Editora Fonte da Vida (não consta o ano).
Os evangelhos. Editora Árvore da Vida, 1999.

Igreja da Unificação

KIM, Young Oon. *Unification Theology*. The Holy Spirit association for the Unification of The World Christianity, 1980.
MOON, Sun Myung. *Princípio divino*. Editora Associação do Espírito Santo para a Unificação do Cristianismo Mundial,1978.
MOON, Sun Myung. *A Igreja da Unificação e o reverendo Sun Myung*. Moon Editora Associação do Espírito Santo para a unificação do cristianismo mundial (não consta o ano).
MOON, Sun Myung. *A teologia da unificação*. Editora Associação do Espírito Santo para a unificação do cristianismo mundial. (não consta o ano).

MOON, Sun Myung. *Manual de treinamento em 120 dias.* Editora Associação do Espírito Santo para a unificação do cristianismo mundial (não consta o ano).
Mundo unificado. Editorial de Waldir Cipriam, 1984.

Islamismo

DAUUD, Abdu 'L-Ahad. *Mamad in the Bible.* Kuala Lumpur, 1979.
HANEEF, Suzanne. *What everyone should knou Islam and Muslims.* Kazi Publications, 1979.
ALI, Maulvi Muhammad.Muhammad and Christ.Lahore, Índia:The Ahmadiyya Anjuman-i-Ishaat-i-Islam, 1921.
ALI, Abdulah Yusuf. *The Holy Qur-na.* Qatar. National Printing Press, 1946.
ALI, Maulana Muhammad. *The religion of Islam.* Lahore, Pakistan: The Ahmadiyya Anjuman-i-Ishaat-i-Islam, 1950.
PICKTHALL, Mohammed Marmaduke. *The meaning of the glorious Koran.* New American Library, 1963.
BUCAILLE, Maurice. *A Bíblia, o Alcorão e a ciência.* Junta de Assistência Social Islâmica Brasileira (não consta o ano).
BUCAILLE, Maurice. *A Bíblia, o Alcorão e a ciência.* Centro de Divulgação do Islã para a América Latina (não consta o ano).
MOHAMAD, Aminuddin.Mohammad. *O mensageiro de Deus.* Centro de Divulgação do Islã para a América Latina, 1989.

Jeovismo

Tradução do Novo Mundo das Escrituras. Watch Tower Bible And Tract Society (versões de 1967 e 1984).
RUSSEL, Charles Taze. *O plano divino das idades.* Associação dos Estudantes da Bíblia "Aurora", 1985.
RUTHEFORD, J. F. *The finished mystery.* Watch Tower Bible and Tract Society, 1917.
RUTHEFORD, J. F. *Milhões que agora vivem jamais morrerão.* Watch Tower Bible and Tract Society, 1923.
RUTHEFORD, J. F. *Criação.* Watch Tower Bible and Tract Society, 1927.
RUTHEFORD, J. F. *Escape para o reino.* Watch Tower Bible and Tract Society, 1933.
RUTHEFORD, J. F. *Salvação.* Watch Tower Bible and Tract Society, 1939.
RUTHEFORD, J. F. *Religião.* Watch Tower Bible and Tract Society, 1940.
RUTHEFORD, J. F. *Jeová.* Watch Tower Bible and Tract Society, 1934.
RUTHEFORD, J. F. *Ricchezza.* Watch Tower Bible and Tract Society, 1936.
RUTHEFORD, J. F. *Inimigos.* Watch Tower Bible and Tract Society, 1937.
RUTHEFORD, J. F. *Filhos.* Watch Tower Bible and Tract Society (não consta o ano).
Conhecimento que conduz à vida eterna. Watch Tower Bible and Tract Society, 1995.
A verdade que conduz à vida eterna. Watch Tower Bible and Tract Society, 1968.
Raciocínios à base das Escrituras. Sociedade Torre de Vigia de Bíblia e Tratados, 1985.
Poderá viver para sempre no paraíso na terra. Watch Tower Bible and Tract Society, 1983.
Revelação: seu grandioso clímax está próximo! Watch Tower Bible and Tract Society, 1989.
Deve-se crer na Trindade? Watch Tower Bible and Tract Society, 1989.
Verdadeira paz e segurança: de que fonte? Watch Tower Bible and Tract Society, 1973.
Survival Into a New Earth. Watch Tower Bible and Tract Society, 1984.

O homem em busca de Deus. Watch Tower Bible and Tract Society, 1990.
O maior homem que já viveu. Watch Tower Bible and Tract Society, 1991.
Está próxima a salvação do homem da aflição mundial! Watch Tower Bible and Tract Society, 1976.
Que tem feito a religião pela humanidade? Watch Tower Bible and Tract Society, 1956.
Coisas em que é impossível que Deus minta. Watch Tower Bible and Tract Society, 1965.
Veio o homem a existir por evolução ou por criação? Watch Tower Bible and Tract Society, 1968.
Santificado seja o teu nome. Watch Tower Bible and Tract Society, 1963.
A verdade vos tornará livres. Watch Tower Bible And Tract Society, 1946.
Cumprir-se-à, então, o mistério de Deus. Watch Tower Bible and Tract Society (não consta o ano).
Novos céus e uma nova terra. Watch Tower Bible and Tract Society, 1957.
Boas-novas para torná-lo feliz. Watch Tower Bible and Tract Society, 1977.
O propósito eterno de Deus triunfa agora para o bem do homem. Watch Tower Bible and Tract Society, 1976.
Caiu Babilônia, a grande! O reino de Deus já domina! Watch Tower Bible and Tract Society, 1972.
Espírito Santo:a força por detrás da vindoura nova ordem! Watch Tower Bible and Tract Society, 1976.
Seja Deus verdadeiro. Watch Tower Bible and Tract Society, 1949.
Vida eterna na liberdade dos filhos de Deus. Watch Tower Bible and Tract Society, 1966.
Lâmpada para o meu pé é a tua Palavra. Watch Tower Bible and Tract Society, 1968.
Ajuda ao entendimento da Bíblia. Watch Tower Bible and Tract Society, 1983.
Toda Escritura é inspirada por Deus e proveitosa. Watch Tower Bible and Tract Society, 1990.
A vida – qual a sua origem? A evolução ou a criação? Watch Tower Bible and Tract Society, 1985.
Certificai-vos de todas as coisas – apegai-vos ao que é excelente. Watch Tower Bible and Tract Society, 1970.
Seja feita a tua vontade. Watch Tower Bible and Tract Society, 1962.
A vida tem um objetivo. Watch Tower Bible and Tract Society, 1977.
Organização para pregar o reino e fazer discípulos. Watch Tower Bible and Tract Society, 1972.
Existe um Criador que se importa com você? Watch Tower Bible and Tract Society, 1998.
Felicidade – como encontrá-la? Watch Tower Bible and Tract Society, 1981.
Organizados para efetuar o nosso ministério. Watch Tower Bible and Tract Society, 1983.
Verdadeira paz e segurança – como poderá encontrá-la? Watch Tower Bible and Tract Society, 1986.
A escolha do melhor modo de vida. Watch Tower Bible and Tract Society, 1979.
Segurança mundial sob o Príncipe da Paz. Watch Tower Bible and Tract Society, 1986.
Manual da escola do ministério teocrático. Watch Tower Bible and Tract Society, 1971.
Venha o teu reino. Watch Tower Bible and Tract Society, 1981.
É a Bíblia realmente a Palavra de Deus? Watch Tower Bible and Tract Society, 1969.
O paraíso restabelecido para a humanidade pela teocracia. Watch Tower Bible and Tract Society, 1974.
Está próximo o reino. Watch Tower Bible and Tract Society, 1953.
Isto significa vida eterna. Watch Tower Bible and Tract Society, 1957.
Podeis sobreviver ao Armagedom para o novo mundo de Deus. Watch Tower Bible and Tract Society, 1959.
As nações saberão que eu sou Jeová – Como? Watch Tower Bible and Tract Society, 1973.
Aproximou-se o reino de Deus de mil anos. Watch Tower Bible and Tract Society, 1975.

O reino de Deus – nosso iminente governo mundial. Watch Tower Bible and Tract Society, 1977.
O estudo perspicaz das Escrituras. Watch Tower Bible and Tract Society, 1991.
Do paraíso perdido ao paraíso recuperado. Watch Tower Bible and Tract Society, 1956.

Judaísmo

LAMN, Maurice. *Bem vindo ao judaísmo.* Editora Sêfer (não consta o ano).
KAPLAN, Eryeh. *Shabat – dia de eternidade.* Editora Maayanot (não consta o ano).
KAPLAN, Aryeh. *Princípios de maimônides – os fundamentos da fé judaica.* Editora Sêfer (não consta o ano).
BERG, Philip S. *Introdução à cabala.* Editora Sêfer (não consta o ano).
KOLATCH, Alfred J. *Livro judaico dos porquês.* Editora Sêfer, 1981.
BARON, Solo. *História e historiografia do povo judeu.* Perspectiva, 1974.
FALBEL, Nachman. *Estudos sobre a comunidade judaica no Brasil.* Federação Israelita do Estado de São Paulo, 1984.
RATTNER, Henrique. *Nos caminhos da diáspora.* Centro Brasileiro de Estudos Judaicos, 1972.
AUSUBEL, Nathan. *Conhecimento judaico I e II, na enciclopédia judaica.* Editora A. Koogan, 1989.
Os 613 mandamentos. Tradução:Giuseppe Nahaissi. Editora Sêfer (não consta o ano).
Herança judaica. Editora B'Nai B'rith, 1984.

Legião da Boa Vontade

NETTO, José de Paiva. *Livro de Deus – saga de Alziro Zarur* (não consta o ano).
NETTO, José de Paiva. *A Bíblia para o povo.* 1941.
NETTO, José de Paiva. *A saga de Alziro Zarur* (não consta o ano).
ZARUR, Alziro. *Mensagem de Jesus aos sobreviventes.* Editora da Boa Vontade, 1975.

Maçonaria

PIKE, Albert. *Morals and dogmas of the Ancient and Accepted Scottish Rite of freemasonry.* Kessinger Publishing Company (não consta o ano).
FIGUEIREDO, Joaquim Gervásio de. *Dicionário de maçonaria.* Editora Pensamento, 1978.
CAMINO, Rizzardo de. *Breviário maçônico.* Editora Madras, 1997.
COIL, Henry Wilson. *Coils Masonic encyclopedia.* Macoy Publishing, 1961.
CLAUDY, Carl H. *Foreign Coutries – a gateway to the interpretacion and development of certain symbols of freemasonry.* Macoy Publishing, 1971.
SANTOS, Sebastião Dodel dos. *A maçonaria através dos tempos.* Editora Aurora (não consta o ano).
LEADBEATER, C. W. *Pequena história da maçonaria.* Editora Pensamento, 1968.
KLOPPENBURG, Boaventura. *A maçonaria no Brasil.* Editora Vozes, 1956.
HAVEM, Marc. *Ritual da maçonaria egípcia.* Editora Pensamento, 1973.
ASLAN, Nicola. *Uma radioscopia da maçonaria.* Editora Aurora, 1977.
ASLAN, Nicola. *Estudos maçônicos.* Editora Aurora, 1967.
BOUCHER, Jules. *A simbólica maçonaria.* Editora Pensamento, 1992.
Príncipe Asklépius D'Sparta. *O rito maçônico templário.* Editora Madras, 1998.
BARROS, Zilmar de Paula. *A maçonaria e o livro sagrado.* Editora Mandarino (não consta o ano).
Maçonaria mística. Editora Madras, 1996.

Meninos de Deus

DAVID, Moisés. *O nosso pastor Moisés.* Publicado pelos Meninos de Deus, 1976.
DAVID, Moisés. *As noites de Maria.* Publicado pelos Meninos de Deus, 1975.
DAVID, Moisés. *Idade no céu.* Publicado pelos Meninos de Deus, 1984.
DAVID, Moisés. *Desligados*: não saias não entres. Publicado pelos Meninos de Deus, 1976.
DAVID, Moisés. *Velhas garrafas.* Publicado pelos Meninos de Deus, 1973.
DAVID, Moisés. *Boas-novas.* Publicado pelos Meninos de Deus, 1984.
DAVID, Moisés. *Escravas do amor de Deus.* Publicado pelos Meninos de Deus, 1974.
DAVID, Moisés. *Violação!* Publicado pelos Meninos de Deus, 1974.
DAVID, Moisés. *Homos – a question of Sodomy?* Children of God, 1978.
DAVID, Moisés. *The Real Meaning of The Lord's Supper.* Children of God (não consta o ano).
DAVID, Moisés. *Come on ma! – bum your Bra!* Publicado pelos Meninos de Deus, 1973.
DAVID, Moisés. *Afllictions.* Publicado pelos Meninos de Deus, 1976.
DAVID, Moisés. *A sua nova vida de amor.* Publicado pelos Meninos de Deus (não consta o ano).
DAVID, Moisés. *The elixir of love.* Publicado pelos Meninos de Deus, 1976.
DAVID, Moisés. *Jóias em abundância.* Publicado pelos Meninos de Deus, 1976.

Messiânica Mundial

SAMA, Meishu. *Alicerce do paraíso.* Publicação Igreja Messiânica Mundial do Brasil, 1989.
SAMA, Nidai & SAMA, Kyoshu. *Reminiscência de Meishu-Sama.* Publicação Igreja Messiânica Mundial do Brasil (não consta o ano).
SAMA, Meishu. *Os novos tempos.* Publicação Igreja Messiânica Mundial do Brasil, 1990.
SAMA, Meishu. *Fragmentos de ensinamentos de Meishu-Sama.* Publicação Igreja Messiânica Mundial do Brasil (não consta o ano).
KAWAI, Teruaki. *Guiado pela luz.* Publicação Igreja Messiânica Mundial do Brasil, 1979.
"Apostila para a aula de iniciação". Publicação Igreja Messiânica Mundial do Brasil (não consta o ano).
Recomendações para os messiânicos. Publicação Igreja Messiânica Mundial do Brasil (não consta o ano).
Ensinamentos por Nidai-Sama. Publicação Igreja Messiânica Mundial do Brasil (não consta o ano).
Oferta de gratidão. Publicação Igreja Messiânica Mundial do Brasil (não consta o ano).
Tornemos-nos dignos do amor de Deus. Publicação Igreja Messiânica Mundial do Brasil (não consta o ano).
Sorei-Saishi. Publicação Igreja Messiânica Mundial do Brasil (não consta o ano).
Guiados por Meishu-Sama. Publicação Igreja Messiânica Mundial do Brasil, 1983.
Os milagres do Johrei. Publicação Igreja Messiânica Mundial do Brasil (não consta o ano).

Missão Nova Vida

JONG, Paul C. *Você verdadeiramente nasceu da água e do Espírito?* The New Life Mission (não consta o ano).
JONG, Paul C. *Retorne ao evangelho da água e do Espírito.* The New Life Mission (não consta o ano).
JONG, Paul C. *Um modo seguro de receber o Espírito Santo.* The New Life Mission (não consta o ano).
JONG, Paul C. *Nosso Senhor que se torna a justiça de Deus.* The New Life Mission (não consta o ano).

JONG, Paul C. *A era do anticristo, do martírio, do arrebatamento e do reino milenar está chegando?* The New Life Mission (não consta o ano).
JONG, Paul C. *Qual fé nos guia para Deus?* The New Life Mission (não consta o ano).
JONG, Paul C. *O tabernáculo – um retrato detalhado de Jesus Cristo.* The New Life Mission (não consta o ano).
JONG, Paul C. *Os princípios elementares de Cristo.* The New Life Mission (não consta o ano).
JONG, Paul C. *Série de crescimento espiritual do pastor Paul C. Jong.* The New Life Mission (não consta o ano).

Mormonismo

O Livro de Mórmon – um outro testamento de Jesus Cristo. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1981.
Doutrina e convênios. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1950.
A pérola de grande valor. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1997.
SMITH, Joseph. *History of the Church of the Jesus Christ of Latter-Day Saints* (Vol. 1-7). Desert Book Company, 1978.
SMITH, Joseph Fielding. *O caminho da perfeição.* A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1978.
SMITH, Joseph F. *Ensinamentos dos presidentes da Igreja.* A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1996.
SMITH, Joseph Fielding. *Doutrinas de salvação* (Vol. 1-3). A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1994.
SMITH, Joseph Fielding. *Ensinamentos do profeta Joseph Smith.* 1975.
SMITH, Joseph Fielding. *The Way to Perfection.* Desert Book Company, 1984.
HINCKLEY, Gordon B. *Truth Restored.* Corporation of the Church of Jesus Christ Of Latter-day Saints (não consta o ano).
RICHARDS, LeGrand. *Uma obra maravilhosa e um assombro.* A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1966.
TALMAGE, James E. *Jesus, o Cristo.* Desert Book Company, 1937.
TALMAGE, James E. *A casa do Senhor.* A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1979.
PACKER, Boyd K. *O templo sagrado.* A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1982.
Nosso Legado – resumo da história de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1996.
Escrituras da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Composto e impresso na Gráfica Ipê Indústria e Comércio Ltda, 1969.
Princípios do evangelho. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1978.
O sacerdócio em ação. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1986.
Deveres e bênçãos do sacerdócio. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1978.
OAKS, Weston. *A palavra de sabedoria e você.* A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (não consta o ano).
BENNION, M. Lynn & WASHBURN J. A. *Princípios operantes da Igreja restaurada.* A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (não consta o ano).
HINCKLEY, Gordon B. *Quem são os mórmons?* A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (não consta o ano).

BRODIE, Fawn M. *No man Knows my history the life of Joseph Smith the mormon profhet.* Alfred A. Knopf, Inc, 1983.
McCONKIE, Bruce R. *Mormon doctrine.* A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1979.

Nova Era

FERGUSON, Marilyn. *A conspiração aquariana*: transformações pessoais e sociais nos anos 80. Editora Record, 1993.
BAILEY, Alice A. *De Belém ao calvário.* Fundação Educacional e Editorial Universalista, 1937.
BAILEY, Alice A. *Tratado sobre os sete raios.* Editorial Fundación Lucis, 1962.
BESANT, Annie. *O cristianismo esotérico.* Editora Pensamento (não consta o ano).
BLAVATSKY, Helena P. *Síntese da doutrina secreta.* Editora Pensamento, 1978.
TREVISAN, Lauro. *Aquário: a nova era chegou.* Editora da Mente, 1991.
TREVISAN, Lauro. *Os poderes de Jesus Cristo.* Editora da Mente, 1893.
TREVISAN, Lauro. *A vida é uma festa.* Editora da Mente, 1991.
TREVISAN, Lauro. *O poder interior.* Editora da Mente, 1982.
TREVISAN, Lauro. *O poder infinito da sua mente.* Editora da Mente, 1981.
PROPHET, Mark L. *Estudos sobre a Alquimia – a ciência da Autotransformação.* Summit University Press, 1969.
McLAINE, Shirley. *A vida é um palco.* Círculo do Livro, 1987.

Ordem Rosa-Cruz

RIJCKENBORGH, J. Van. *O mistério da vida e da morte.* Lectorium Rosicrucianum, 1980.
RIJCKENBORGH, J. Van. *O advento do novo homem.* Lectorium Rosicrucianum, 1981.
RIJCKENBORGH, J. Van. *Introdução à filosofia da rosa-cruz áurea.* Lectorium Rosicrucianum, 1988.
HEINDEL, Max. *Conceito rosa-cruz do cosmos.* Fraternidade Rosa-Cruz, 1977.
LEWIS, H. Spencer. *Como evitar o envenamento mental.* Biblioteca Rosa-Cruz, 1990.
LEWIS, H. Spencer. *A vida mística de Jesus.* Biblioteca Rosa-Cruz, 1985.
LEWIS, H. Spencer. *Perguntas e respostas rosa-cruzes.* Biblioteca Rosa-Cruz, 1983.
LEWIS, H. Spencer. *Manual Rosa-Cruz.* Biblioteca Rosa-Cruz, 1981.
LEWIS, H. Spencer. Mansões da alma. Biblioteca Rosa-Cruz, 1962.
GODOY, A.C. & DELLAMONICA, J. *A cruz e a rosa.* Editora Madras, 1994.
A vós confio. Biblioteca Rosa-Cruz, 1990.

Racionalismo Cristão

SOUZA, Luiz de. *A morte não interrompe a vida.* Centro Redentor, 1993.
SOUZA, Luiz de. *A felicidade existe.* Centro Redentor (não consta o ano).
GUEDES, Antônio Pinheiro. *Ciência espírita.* Centro Redentor (não consta o ano).
FARIA, Fernando. *A chave da sabedoria.* Centro Redentor (não consta o ano).
COTTAS, Maria. *Páginas soltas.* Centro Redentor (não consta o ano).
Prática do Racionalismo Cristão. Centro Redentor (não consta o ano).
Racionalismo Cristão. Centro Redentor, 1951.
A vida fora da matéria. Centro Redentor, 1961.
Noções de Racionalismo Cristão. Centro Redentor, 1984.
Cartas doutrinárias. Centro Redentor, 1971/2.

Raelianos

VORILHON, Claude. *O verdadeiro rosto de Deus*, 1974.
VORILHON, Claude. *Acolher os extraterrestres*, 1979.
VORILHON, Claude. *Meditação sensorial*, 1980.
VORILHON, Claude. *A mensagem transmitida pelos extraterrestres* (não consta o ano).

Santo Daime

GREGORIM, Gilberto. *Estudos sobre simbolismo, doutrina e povo de Juramidam*. Ícone Editora, 1991.
ALVERGA, Alex Polari de. *Viagem ao Santo Daime*: o livro das mirações. Rocco, 1984.
FERNANDES, Vera Fróes. *História do povo de Juramidam*: introdução à cultura do Santo Daime. Suframa, 1986.

Tabernáculo da Fé

BRANHAM, William Marrion. *De volta à palavra original* (não consta o ano).
BRANHAM, William Marrion. *A palavra falada* (não consta o ano).
BRANHAM, William Marrion. *As sete idades da Igreja* (não consta o ano).
BRANHAM, William Marrion. *Restauração da árvore-noiva* (não consta o ano).

Vivendo de Luz

JASMUHEEN. *Living on light – a source of nutrition for the new millennium*. 1998.
JASMUHEEN. *Em sintonia – a arte da ressonância*. Editora Aquariana (não consta o ano).
MURPHY, Michael. *The future of the body* (não consta o ano).

Índice remissivo

Irmãos de Jesus – Mt 12.46-50; Lc 1.36; Lc 2.7,23; Lc 8.19-21; Jo 2.12
Marianismo – Gn 3.15; 13.8; Sl 132.8; Mt 1.25; Mt 27.52,53; Mc 6.3; Mc 12.27; Lc 1.28; Lc 1.38; Lc 1.42; Lc 1.47; Lc 1.48; Lc 2.41-52; Lc 11.27; Jo 19.26,27; At 1.8; Rm 8.29; 1Co 15.23; Ap 12.1-6
Papado / Clericalismo – Mt 8.14; Mt 16.18; Mt 16.19; Mc 1.29-31; Lc 4.37,38; Lc 22.31,32; Jo 11.49-52; Jo 17.20,22; Jo 21.15-19; At 15.7-11; Rm 1.5; Gl 2.11-14
Procissão – Js 3.6; 6.11-16; 1Sm 6.10-12
Purgatório – 2Sm 12.13; Is 33.14; Mt 5.25,26; Mt 12.32; 1Co 3.15; 2Pe 3.13; Ap 21.27
Relíquias (veneração de) – Êx 13.19; 2Sm 6.7; 2Rs 2.14; 2Rs 13.21; At 5.15; At 19.12
Ritos eclesiásticos – Gn 18.27; Êx 35.8; Nm 8.2; 2Sm 13.19; Et 4.3; Dn 9.3; Zc 4.2; Mt 6.7; Lc 10.13; At 20.8
Sacramentos (geral) – Mt 28.20; Mc 14.22; Mc 16.16
Salvação pelas obras – 2Cr 15.7; Is 64.6; Os 12.2; Mt 7.12; At 10.4; Rm 3.27,28; Rm 11.22; Ef 2.8,9; Tg 2.21
Tradição – Mt 15.9; Lc 10.16; Jo 8.31,32; 1Co 11.2; 2Ts 2.15; 1Tm 6.20; 2Tm 1.12-14

CETICISMO

Gn 2.2,3; Gn 2.24; Gn 3.9; Gn 4.1,2; Gn 4.9; Gn 4.16,17; Gn 6.6; Gn 6.19; Gn 8.20; Gn 11.5,7; Gn 22.1-18; Gn 24.3,4; Gn 32.30; Gn 49.28; Êx 1.19; Êx 3.8; Êx 4.2;Ex 7.11; Êx 12.29,30; Êx 14.21; Êx 20.11; Êx 20.13; Êx 21.26; Ex 31.17; Êx 32.12; Êx 33.21-23; Lv 11.5,6; Lv 13.47-49; Lv 18.21; Lv 19.11; Nm 3.10; Nm 4.3,23,35; Nm 8.24; Nm 13.3; Nm 13.27,32; Nm 14.14; Nm 14.35; Nm 20.1; Nm 22.17-22,33; Nm 23.19; Nm 24.7; Nm 25.9; Nm 33.38; Dt 5.4; Dt 10.6; Dt 12.31; Dt 15.4,11; Dt 15.12-18; Dt 17.14; Dt 17.17; Dt 18.10; Dt 20.19; Dt 24.1-4; Dt 24.16; Dt 25.5-10; Dt 26.9; Dt 34.5; Dt 34.10; Js 2.4-6; Js 5.6; Js 10.12,13; Jz 3.20,21; Jz 4.21; Jz 5.27; Jz 11.30-40; Jz 14.4; Jz 16.28; Rt 4.3-10; 1Sm 1.1; 1Sm 2.30,31; 1Sm 3.13; 1Sm 7.15; 1Sm 8.7-9; 1Sm 10.20,21; 1Sm 13.13; 1Sm 15.2,3; 1Sm 15.10,11; 1Sm 15.8; 1Sm 21.1,9; 2Sm 1.10; 2Sm 8.4; 2Sm 8.18; 2Sm 12.13; 2Sm 14.27; 2Sm 24.1; 2Sm 24.9; 2Sm 24.24; 1Rs 9.22; 1Rs 12.25; 1Rs 15.14; 1Rs 18.40; 1Rs 22.23; 2Rs 3.18,19; 2Rs 6.19; 2Rs 8.25; 2Rs 17.4; 2Rs 23.30; 1Cr 6.19-23; 1Cr 10.4; 1Cr 21.1; 1Cr 21.5,6; 1Cr 21.25; 1Cr 23.3,24; 2Cr 14.3; 2Cr 35.24; Ed 3.8; Jó 2.9; 7.9; Jó 14.14; Jó 42.7; Jr 32.22; Lm 3.39; Ez 18.20; Ez 20.6; Am 3.10; Ml 3.6; Mt 19.1-9; Mc 2.29; Mc 10.1-12; Jo 5.17; 1Co 7.12; 1Co 7.39; 1Co 15.5; 2Co 6.14; Fm 16; Hb 1.14; Hb 4.4; Hb 6.18; Tg 1.17; Ap 21.8

CIÊNCIA CRISTÃ

Consolador (ciência divina) – Jo 14.16; Gl 1.12
Cristologia – At 5.42; 1Jo 1.7
Gênero divino – Gn 1,26,27; Lc 17.21
Mal / diabo (negação do) – Gn 2.17; Ap 12.9
Matéria má – Gn 2.7; Gl 5.17; Gl 6.3; 1Tm 2.13
Metafísica – Gn 1.1
Medicina (negação da) – 2Cr 16.12; Sl 103.3; Pv 23.7
Morte (negação da) – Lc 24.6
Panteísmo – Êx 3.14
Pecado – Rm 3.23; 1Jo 1.8
Trindade – 1Jo 5.7

CONFUCIONISMO

Mt 7.11; Jo 14.3; Rm 1.23

CRECIENDO EN GRACIA (MCG)

Adão – Is 14.12-16; Ez 28.13-16; Rm 7.8
Batismo – Hb 6.1,2
Exclusivismo – Rm 1.10; 2Co 5.10
Homem (humanidade) – Hb 2.14; Hb 12.22,23
Homem (preexistência do) – Jó 38.1-21; Rm 7.9; 1Co 13.1
Jejum – At 27.33,34
José Jesus Miranda (fundador) – 1Co 3.10; Ef 1.13
Paulo (primazia do apostolado) – Gl 1.6-8; Ef 4.11; 2Ts 3.2; 1Tm 1.16; 1Jo 2.6; Ap 1.1
Pecado – Hb 9.26
Santa Ceia – Lc 22.15,16

Satanás (aniquilação de) – Ez 28.19; Cl 1.13; Hb 2.14

CULTOS AFROS

Lv 1.5; Dt 14.12; Dt 32.17; Is 47.12; Ez 21.21

DEÍSMO

Êx 14.21; 2Rs 20.11; Sl 58.11; Is 55.8; Os 2.23,24; Zc 3.10,11; Mt 4.10; Mt 11.25; Mt 16.17; Lc 24.45; Rm 3.27,28; 1Co 1.17; 1Co 2.10; 1Co 2.14; 2Co 1.12; 2Co 4.6; 2Co 13.14; Cl 2.18; Hb 11.1-3; Hb 11.6; Tg 3.13-15

ECUMENISMO

Am 3.3; Mt 7.13,14; Jo 15.17; Jo 17.20,22

ESCRITURAS (INERRÂNCIA / INSPIRAÇÃO)

Mc 1.1; Lc 1.1; Lc 21.33; 1Co 15.3

ESOTERISMO

Êx 32.4; Dt 4.19; Ec 3.1; Jr 10.2; Mt 2.1-12; Lc 21.7; Ez 1.5-28

ESPIRITISMO KARDECISTA

Amor ao próximo – Mt 5.20,43-47
Bem / Mal – Gn 6.5; Jó 2.3; Is 1.18; Jn 4.11; Mt 3.2; Mc 10.14; Lc 7.22; Jo 16.8; Rm 3.24; Ef 1.7; Cl 1.14; Tt 2.14; Ap 7.17; Ap 21.14
Céu / Inferno – Mt 5.21,22; Mt 25.41; Jo 14.2,3
Cristologia – Mt 20.28; Lc 23.46; Jo 1.1
Espiritismo – Mt 11.25; Mt 24.35; Jo 14.16; Ap 22.18
Homem (humanidade) – Lc 17.1; Jo 1.12; Rm 8.14; Gl 4.5; Ef 2.2
João Batista / Elias – Mt 11.14; Mc 9.2-9; Lc 1.17; Jo 1.21
Justo / Ímpio – Gn 18.25; Rm 5.12
Mediunidade (necromancia) – Gn 3.1; Lv 19.31; Dt 18.11; 1Sm 28.13; 2Rs 21.6; Is 8.19; Ef 6.2
Pluralidade de existências – Mt 20.20-28; Lc 12.31; Lc 14.11
Salvação pelas obras – Js 1.8; Is 64.6; Mt 6.19; Mt 17.3; Mt 22.21; Jo 8.31,32; Jo 10.9; Jo 13.35; Rm 1.17; Rm 11.6; 2Co 6.2; Ef 2.8,9; Tg 2.21
Satanás (diabo) – Lc 10.18; Rm 16.20; 1Pe 5.8
Reencarnação – 2Rs 2.9-14; Jó 1.20,21; Jó 14.10-14; Jó 19.25-27; Sl 60.3-12; Ec 3.22; Ec 9.6; Is 26.19; Is 55.6,7; Zc 12.1; Mt 5.5,6,10; Mt 17.12; Mt 18.1-5; Mt 22.41-43; Mc 6.20,21; Jo 3.3; Hb 9.12; Hb 9.27
Ressurreição – Mc 5.35; Lc 7.14; Lc 24.6; Jo 2.19-22; 1Jo 4.2,3; 2Jo 7

GNOSTICISMO

Gn 2.7; Ml 3.18; Mt 7.16; Mt 11.25; Rm 6.12; Rm 8.14; 1Co 2.15

HINDUÍSMO

Hare Krishna - Gn 9.3
Matéria má – Gn 1.31
Panteísmo – Mt 6.26; At 17.25; At 17.26
Reencarnação – Sl 90.3-12; Ec 1.3-11; Zc 12.1

HOMOSSEXUALISMO

Gn 19.5-8; Lv 18.22-24; Dt 23.17; Rt 1.16; 1Sm 18.1; 2Sm 1.26; Is 56.3; Ez 16.49

IGREJA APOSTÓLICA VÓ ROSA

Batismo – Jo 3.5
Culto aos mortos – Lc 16.19-31
Vó Rosa / Espírito Santo (Consolador) – Jo 14.6; Jo 14.16; Ap 1.18; Ap 2.17

IGREJA DA UNIFICAÇÃO (MOONISMO)

Bíblia (Escrituras) – Jo 17.17; Hb 1.1
Cristologia – Mt 1.23; Lc 1.27; Lc 1.39,40
Culto aos mortos – 2Co 11.13-15
Expiação / Messianismo – Gn 4.1,2; Is 43.25; Mt 26.39; Lc 22.42; Jo 12.27; Jo 19.30; Ap 7.2
João Batista – Jo 1.6
Novo Testamento – Mt 24.29

IGREJA LOCAL (LOCALISMO)

Doutrinas (negação do estudo das) – 2Co 3.6
Homem (divinização do) – Gn 1.26,27; 3.6
Homem (natureza satânica do) – Mt 16.23
Igreja / Localismo – Jo 1.14; 2Co 11.2
João Batista (apostasia de) – Mt 14.10
Salvação pelas obras – Jo 3.5
Unicismo – Ef 4.4-6

Ml 3.6; Mt 4.4; Mc 4.4; 1Co 12.10; 2Co 13.1; Tg 1.5; Ap 14.6; Ap 22.18
Ovelhas perdidas de Israel – Mt 15.24; Jo 10.16
Pecado original – Gn 3.6-9
Pluralidade de deuses / Trindade – Êx 6.3, Sl 2.7; Lc 3.21,22; Jo 10.34; 1Co 8.5
Poligamia – Gn 16.3; Êx 20.14; 1Rs 11.4
Racismo – Gn 4.15
Recompensa eternal – Mt 20.1-6
Sacerdócio / Profetas – Gn 14.18; Sl 110.4; Am 3.7; At 3.20,21; 1Co 1.17; 1Co 12.28; Ef 4.11; Hb 5.1; Hb 7.11-13; Hb 7.17
Salvação pelas obras – Jo 5.28; At 2.38; Ef 2.8,9; Fl 2.12; Tg 2.21

NEW LIFE MISSION (MNV – MISSÃO NOVA VIDA)
Batismo – Lv 16.1-22; Mt 3.15-17; Mt 11.11; Jo 13.1-17; 1Pe 3.21
João Batista – Lc 1.5; Lc 7.28
Pecado – At 3.19; 1Jo 1.9

NOVA ERA (MNE)
Aquários – Mt 22.9; Mt 24.35; Mt 25.1-13
Cristo / Lord Maytreia – Mt 16.16; Mt 24.23,24; Mc 6.2
Diabo – Jó 1.7
Homem (divinização do) – Gn 3.5; Gn 3.22; Mt 6.6; Mt 7.24-27
Ecletismo – Mt 22.37-39
Esoterismo – Mt 13.10,11; Mc 4.11
Feng Shui – Is 57.21
Ioga – Mt 11.29
Possessão demoníaca – Mc 5.1-12

RACIONALISMO CRISTÃO (RC)
Sl 130.3,4; Sl 115.2-9

RAELIANISMO
Clonagem – Gn 1.26,27
Elohim – Gn 1.1
Extraterrestres – Gn 1.2
Pecado – Rm 3.23

RELATIVISMO
Jo 8.32; Jo 14.6; Jo 18.38; 2Co 13.8; Ef 4.25; 3Jo 3

ROSACRUCIANISMO
Gn 2.8; 2Co 6.14-17

SANTO DAIME
Jo 8.12

SEICHO-NO-IE
Sl 103.3; 1Jo 1.8

SINCRETISMO
2Rs 10.18-31

TABERNÁCULO DA FÉ
Ez 13.2; Ap 10.7

TAOÍSMO
Ec 9.5,6; Is 2.6; Jr 31.35,36; Jo 14.3; Rm 1.19-21; 1Co 15.24-28; Gl 5.17

TEOLOGIA DA PROSPERIDADE
Cristologia – Is 53.9; Jo 19.30; 2Co 5.21
Deus (humanização de) – Is 40.12
Homem (divinização do) – Gn 1.26,27; Gn 1.28; Gn 3.5; 2Pe 1.4
Líderes ungidos – Sl 105.15
Prosperidade terrena – Mc 10.30; Gl 4.5
Razão / fé – Is 1.18
Saúde / doença – Is 53.4,5

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ (JEOVISMO)
Alma / Aniquilacionismo / Espírito – Gn 2.7; Gn 2.16,17; Lv 24.17.18; Js 11.11; 2Rs 14.29; Mt 10.28; Mt 26.24; Lc 9.24; Lc 20.38; Lc23.43; Jo 11.11; 1Co2.11; 2Ts 1.9; Hb 10.28,29; 2Pe 3.7
Aniversários – Gn 40.20-22; Mt 14.6; Mc 6.21-25
Arrebatamento – Gn 5.24; 2Cr 21.12
Ceia do Senhor (refeição noturna) – Mt 26.26; Lc 22.7; Jo 6.54-57
Corpo Governante / Escravo fiel e discreto / Organização – Is 19.19; Jr 14.14; Mt 24.45-47; Lc 12.42; At 8.27-38; At 17.2
Cristologia – Êx 3.14; 1Rs 8.39; Sl 102.25; Pv 8.22-31; Is 9.6; Is 42.8; Is 44.6; Dn 10.13-21; Mt 2.2; Mt 2.12; Mt 4.1; Mt 4.10; Mt 8.2; Mt 8.20; Mt 9.18; Mt 15.25; Mt 18.20; Mt 19.17;

Mt 20.18; Mt 20.20; Mt 24.36; Mt 28.9; Mt 28.18; Mc 1.13; Mc 6.5; Mc 13.32; Lc 4.2; Lc 4.8; Lc 18.19; Lc 19.10; Jo 1.1; Jo 1.23; Jo 1.29; Jo 2.19; Jo 3.16; Jo 4.23; Jo 5.18; Jo 5.23; Jo 8.58; Jo 10.30; Jo 14.28; Jo 17.3; Jo 20.17; Jo 20.28; At 7.59,60; At 20.28; Rm 10.9,10; Rm 14.7-9; 1Co 1.2; 1Co 8.6; 1Co 11.3; 1Co 15.5-8; 1Co 15.28; 2Co 4.4; Fl 2.6; Cl 1.15; Cl 1.19; Cl 2.9; Cl 3.15,16,22-24; 1Tm 1.15; Tt 2.13; Hb 1.6; Hb 1.8; Tg 1.13; 1Jo 5.20; Ap 1.8; Ap 1.17; Ap 3.14; Ap 9.11; Ap 12.7; Ap 17.14

Crucificação / Crucifixo / Estaca – Mt 27.32; Mt 27.37; Mc 15.13; Lc 23.21; Lc 24.39; Jo 20.25; 1Co 10.14

Espírito Santo (força ativa) – Gn 1.2; Is 63.10; Mt 3.11; Mc 1.8; Mc 1.10; Lc 1.15; Lc 3.16; Jo 1.33; Jo 14.16; At 2.4; At 5.3,4; At 7.55,56; At 8.29; 2Co 3.17; Ef 4.30

Exclusivismo / Proselitismo – Gn 7.1; Is 43.10; Mt 4.23; Mt 24.14; Mt 28.19; Mc 13.10; Lc 24.46,47; Jo 14.6; At 1.8; At 16.30,31; Cl 1.19; 1Pe 3.20,21

Filhos de Deus – Gn 6.1-4

Inferno/ Sheol/ Hades/ Geena – Gn 25.8; Gn 35.20; Gn 37.35-36; Jó 14.12; Sl 9.17; Sl 16.10; Sl 116.3; Pv 23.14; Jr 7.31; Mt 5.21,22; Mt 13.42,43,50; Mt 25.46; Lc 16.19-31

Jeová (nome e atributos) – Gn 3.11; Êx 3.15; Sl 83.18; Ez 39.6; Mt 6.9; Jo 17.26; At 4.12; At 15.14; Rm 10.17; Fl 2.11

Jerusalém (destruição de / reconstrução de) – Jr 25.9-13; Jr 29.10

Luz progressiva – 1Cr 17.1-4; Pv 4.18; Dn 12.8,9; Jn 3.4-10; Lc 19.11; Jo 16.12; Jo 21.22,23; 1Pe 1.10-12

Milagres – Mt 16.18

Novo Testamento – Mt 26.28; Lc 4.16-20

Ressurreição – Lv 25.8; Is 26.13,14,19; Mt 28.6; Mc 16.12; Lc 24.6; Jo 20.15; 1Co 6.13; 1Co 15.37; 1Pe 3.18; 1Jo 4.2,3; 2Jo 7; Ap 20.5

Paraíso na terra / 144 mil – Sl 37.9,11,29; Mt 5.5; Mt 8.11; Mt 20.28; Lc 12.32; Lc 21.33; Jo 3.3; Jo 10.16; Jo 14.2,3; At 2.34; Rm 5.1; Rm 5.14; Rm 8.14; 1Co 10.32; 1Co 12.13; 1Co 15.22; 1Co 15.45; 1Co 15.50; 1Tm 2.5; Hb 7.25

Parousia (retorno de Cristo) – Mt 24.3,4; Mt 24.34; Lc 21.25-28; Jo 1.12; Ef 1.20-23; Ap 1.7; Ap 7.4; Ap 16.14-16

Pátria (adoração à) – Nm 1.52; Nm 2.2-34

Pecado – Rm 6.7

Salvação pelas obras – Jo 5.28,29; Ef 2.8,9; Fl 2.12

Satanás (diabo) – Lc 10.18

Serviço militar – Mt 8.5-13; Mc 7.1-9; 1Co 1.10

Transfusão de sangue – Gn 9.4; Lv 7.26,27; Lv 17.10-16; At 15.20,29

Trindade – Gn 1.1; Gn 1.26,27; Gn 11.7; Gn 18.1-33; Dt 6.4; Dt 10.17; Sl 110.1; Jó 14.20,22; Jó 34.14; Sl 37.20,34; Sl 88.11; Sl 89.48; Sl 146.4; Ec 3.19-21; Ec 9.5,6; Ez 18.4; Mt 3.15-17; Mt 22.41-43; Mt 28.19; Lc 3.21,22; 1Co 14.33; 1Jo 5.7

TEOSOFIA

Sl 111.10; At 17.24; 1Co 1.22; Ef 1.7

UNICISMO

Mt 3.15-17; Mt 28.29; Mc 1.9-11; Lc 3.21,22; Jo 5.43; Jo 8.17-19; Jo 10.30; Jo 14.6-11; Jo 20.22; At 2.38; At 8.16; At 10.48; At 19.5; Gl 4.4-6

UNIVERSALISMO

Sl 9.7; Sl 110.1; Pv 14.12; Is 8.20; Mt 5.18; Mt 6.12; Mt 10.15; Mt 22.9; Mt 23.37; Mt 25.33; Mt 25.41; Jo 5.24; Jo 5.24; At 2.39; Rm 2.6-11; Rm 2.16; Rm 6.23; Rm 11.21; Ef 5.5; 2Ts 1.9; 1Tm 1.15; 2Tm 3.16; Hb 9.27; Tg 1.12; Jd 6; Ap 20.10; Ap 20.12; Ap 20.14

URINOTERAPIA

Pv 5.15

VODUÍSMO

2Rs 23.24

VIVENDO DE LUZ (VL)

Homem (divinização do) – Sl 82.6,7; Mt 5.13

Homem (queda do) – Gn 3.6-91

Jejum – Mt 4.2; Gl 5.21

XINTOÍSMO

Jr 7.17-20; At 12.19-23

ZOROASTRISMO

Sl 34.14

Concordância Bíblica

A

Aará
1Cr 8:1 o segundo, e a *A* o terceiro,
Aarel
1Cr 4:8 as famílias de *A*, filho de
Aasbai
2Sm 23:34 filho de *A*, filho de um
Aava
Ed 8:15 do rio que vai a *A*, e ficamos
8:31 do rio *A*, no dia doze do
ab-rogado
Hb 7:18 mandamento *é a* por causa da
Aba
Mc 14:36 E disse: *A*, Pai, todas as
Gl 4:6 seu Filho, que clama: *A*, Pai.
Abá
1Cr 2:29 que lhe deu a *A* e a Molide.
Abadom
Ap 9:11 era o seu nome *A*, e em grego
Abagta
Et 1:10 Bigtá, *A*, Zetar e Carcas,
abaixa-te
Is 51:23 disseram à tua alma: *A*, e
abaixará
Lc 3:5 encherá, E se *a* todo o monte
abala
Sl 125:1 Sião, que não se *a*, mas
abalado
Sl 10:6 Não serei *a*; porque nunca
62:2 não serei grandemente *a*.
Pv 10:30 nunca jamais será *a*, mas os
Hb 12:28 não pode ser *a*, retenhamos a
abalados
Is 54:10 e os outeiros serão *a*;
abalar-se-ão
Jl 2:10 tremerá a terra, *a* os céus;
abalaste
Sl 60:2 *A* a terra, e a fendeste; sara
abalem
Sl 46:3 que os montes se *a* pela sua
Abana
2Rs 5:12 são porventura *A* e Farpar,
abandona
Sl 37:8 Deixa a ira, e *a* o furor; não
abandonadas
Jr 4:29 ficaram *a*, e já ninguém
abandonados
Is 17:9 como lugares *a*, no bosque ou
Is 17:9 os quais foram *a* ante os
32:14 serão *a*, a multidão da
abandones
Pv 4:6 Não a *a* e ela te guardará;
Abarim
Nm 27:12 a este monte de *A*, e vê a
Jr 22:20 voz em Basã, e clama desde *A*;
abastecia
At 12:20 o seu país se *a* do país do

abate
Is 26:5 Porque ele *a* os que habitam no
abate-o
Jó 40:11 para todo o soberbo, e *a*.
abatem
Is 31:4 suas vozes, nem se *a* pela sua
abaterá
Lv 27:18 jubileu, e isto se *a* da tua
Is 5:15 o plebeu se *a*, e o nobre se
abateram
Is 46:2 se encurvaram e se *a*;
abateu
Sl 102:23 *A* a minha força no caminho;
abatida
Sl 44:25 a nossa alma está *a* até ao pó;
Mt 11:23 aos céus, serás *a* até aos
Lc 10:15 céu, até ao inferno serás *a*.
abatido
Pv 12:25 deixa o homem *a*, mas uma boa
17:22 mas o espírito *a* seca até os
18:14 mas ao espírito *a*, quem o
Is 2:12 se exalta, para que seja *a*;
40:4 monte e todo o outeiro será *a*;
57:15 o contrito e *a* de espírito,
66:2 o pobre e *a* de espírito, e
Fp 3:21 o nosso corpo *a*, para ser
4:12 Sei estar *a*, e sei também ter
Tg 1:9 o irmão *a* na sua exaltação,
abatidos
Jó 5:11 Para pôr aos *a* num lugar alto;
abatimento
Tg 1:10 E o rico em seu *a*; porque ele
Abda
1Rs 4:6 filho de *A*, sobre o tributo.
Ne 11:17 depois *A*, filho de Samua,
Abdeel
Jr 36:26 Selemias, filho de *A*, que
Abdi
1Cr 6:44 Quisi, filho de *A*, filho de
Ed 10:26 Jeiel, *A*, Jeremote e Elias.
Abdiel
1Cr 5:15 Aí, filho de *A*, filho de Guni,
Abdom
Js 21:30 seus arrabaldes, *A* e os seus
Jz 12:13 a Israel *A*, filho de Hilel,
1Cr 8:23 *A*, Zicri, Hanã,
8:30 primogênito, *A*; depois Zur, e
2Cr 34:20 de Safã, e a *A*, filho de
Abednego
Dn 1:7 Mesaque, e a Azarias o de *A*.
3:30 Mesaque e *A*, na província
Abel
Gn 4:2 deu à luz mais a seu irmão *A*;
Gn 4:2 e *A* foi pastor de ovelhas, e
Abel-Bete-Maaca
1Rs 15:20 e a Dã, e a *A*, e a toda a
2Rs 15:29 a Ijom, a *A*, a Janoa, e a
Abel-Maim
2Cr 16:4 a Ijom, a Dã, a *A*, e a todas

Abel-Meolá
Jz 7:22 aos limites de *A*, acima de
1Rs 19:16 filho de Safate de *A*, ungirás
Abel-Mizraim
Gn 50:11 chamou-se-lhe *A*, que está
Abel-Queramim
Jz 11:33 vinte cidades, e até *A*;
Abel-Sitim
Nm 33:49 até *A*, nas campinas
abençoa-me
Gn 27:38 meu pai? *A* também a mim,
abençoada
Pv 10:7 do justo *é a*, mas o nome dos
abençoado
Pv 22:9 olhos será *a*, porque dá do
Hb 7:7 o menor *é a* pelo maior.
abençoai
Rm 12:14 *A* aos que vos perseguem, *a*, e
Rm 12:14 vos perseguem, *a*, e não
abençoarei
Gn 12:3 E *a* os que te abençoarem, e
Sl 132:15 *A* abundantemente o seu
abençoares
Gn 32:26 te deixarei ir, se não me *a*,
1Cr 4:10 Se me *a* muitíssimo, e
abençoaste
Sl 85:1 *A*, SENHOR, a tua terra;
abençoe
Nm 6:24 O SENHOR te *a* e te guarde;
Sl 67:1 misericórdia de nós e nos *a*;
abertamente
Jo 7:26 aí está falando *a*, e nada lhe
10:24 tu és o Cristo, dize-no-lo *a*;
16:29 agora falas *a*, e não dizes
abertas
Is 60:11 estarão *a* de contínuo, nem
aberto
Jo 9:21 lhe tenha *a* os olhos, não
abertura
Êx 28:32 E a *a* da cabeça estará no meio
Êx 28:32 esta *a* terá uma borda de obra
Êx 28:32 como *a* de cota de malha será,
Is 61:1 cativos, e a *a* de prisão aos
Abi
2Rs 18:2 nome de sua mãe *A*, filha de
Abi-Albom
2Sm 23:31 *A*, arbatita; Azmavete,
Abia
1Cr 2:24 de Efrata, *A*, mulher de
2Cr 29:1 nome de sua mãe *A*, filha de
Abiail
Nm 3:35 será Zuriel, filho de *A*;
Et 9:29 Ester, filha de *A*, e
Abias
1Rs 14:1 tempo adoeceu *A*, filho de
1Cr 3:10 quem foi filho *A*; de quem foi
6:28 primogênito, e o segundo *A*.
7:8 Onri, Jerimote, *A*, Anatote, e

24:10 sétima a Hacoz, a oitava a *A*,
2Cr 11:20 esta lhe deu *A*, Atai, Ziza e
Ne 10:7 Mesulão, *A*, Miamim,
12:4 Ido, Ginetoi, *A*,
Lc 1:5 da ordem de *A*, e cuja mulher
Abiasafe
Êx 6:24 de Corá: Assir, Elcana e *A*;
Abiatar
1Sm 22:20 cujo nome era *A*, o qual fugiu
Mc 2:26 Deus, no tempo de *A*, sumo
Abibe
Êx 13:4 Hoje, no mês de *A*, vós saís.
Dt 16:1 Guarda o mês de *A*, e celebra a
Dt 16:1 no mês de *A* o SENHOR teu Deus
Abida
Gn 25:4 Efá, Efer, Enoque, *A* e Elda.
1Cr 1:33 Efá, Efer, Enoque, *A* e Elda;
Abidã
Nm 1:11 De Benjamim, *A*, filho de
10:24 de Benjamim, *A*, filho de
Abiel
1Sm 9:1 Quis, filho de *A*, filho de
1Cr 11:32 de Gaás; *A*, o arbatita;
Abiezer
Js 17:2 Os filhos de *A*, e os filhos
1Cr 27:12 nono, do nono mês, *A*, o
Abigail
1Sm 25:3 e o nome de sua mulher *A*;
1Cr 3:1 Daniel, de *A*, a carmelita;
Abilene
Lc 3:1 e Lisânias tetrarca de *A*,
Abimael
Gn 10:28 A Obal, a *A*, a Sebá,
1Cr 1:22 E a Obal, a *A*, a Sebá,
Abimeleque
Gn 20:2 enviou *A*, rei de Gerar, e
Jz 8:31 filho; e pôs-lhe por nome *A*.
1Cr 18:16 de Aitube, e *A*, filho de
Abinoão
Jz 4:6 filho de *A* de Quedes de
5:12 teus cativos, tu, filho de *A*.
Abiqueila
1Cr 4:19 irmã de Naã: *A*, o garmita,
Abirão
Nm 16:1 a Datã e a *A*, filhos de
1Rs 16:34 em *A*, seu primogênito, a
Abisague
1Rs 1:3 e acharam a *A*, sunamita;
2:22 que pedes a *A*, a sunamita,
Abisai
1Sm 26:6 o heteu, e a *A*, filho de
1Sm 26:6 E respondeu *A*: Eu descerei
1Cr 19:15 de diante de *A*, seu irmão, e
abismo
Gn 1:2 trevas sobre a face do *a*;
7:11 fontes do grande *a*, e as
8:2 as fontes do *a* e as janelas
Nm 16:30 vivos descerem ao *a*, então
16:33 vivos ao *a*, e a terra os
Dt 33:13 e com o *a* que jaz abaixo.
Jó 28:14 O *a* diz: Não está em mim; e o
38:30 a superfície do *a* se congela.
Sl 28:1 aos que descem ao *a*.
30:3 para que não descesse ao *a*.
36:6 teus juízos são um grande *a*.
42:7 Um *a* chama outro *a*, ao ruído
42:7 Um *a* chama outro *a*, ao ruído
88:4 com aqueles que descem ao *a*;
Lc 8:31 que os não mandasse para o *a*.
Ap 9:1 dada a chave do poço do *a*.
abismos
Sl 77:16 e tremeram; os *a* também se
106:9 pelos *a* como pelo deserto.
Pv 8:24 não havia *a*, fui gerada,
Is 63:13 os guiou pelos *a*, como o
Abisua
1Cr 6:4 Finéias, e Finéias gerou a *A*,
Ed 7:5 Filho de *A*, filho de Finéias,
Abisur
1Cr 2:28 filhos de Samai: Nadabe e *A*
2:29 da mulher de *A* era Abiail,
Abital
2Sm 3:4 quinto, Sefatias, filho de *A*;
1Cr 3:3 Sefatias, de *A*; o sexto,
Abitude
1Cr 8:11 de Husim gerou a *A* e a Elpaal.
Abiú
Êx 6:23 Nadabe, *A*, Eleazar e Itamar.
2Cr 4:16 fez Hirão *A* ao rei Salomão,
Abiúde
1Cr 8:3 estes filhos: Adar, Gera, *A*,
Mt 1:13 gerou a *A*; e *A* gerou a
Mt 1:13 gerou a *A*; e *A* gerou a
Abner
1Sm 14:50 do exército, *A*, filho de Ner,
1Cr 27:21 Benjamim, Jaasiel, filho de *A*;
abolido
2Co 3:14 o qual foi por Cristo *a*;
abolir
Gl 3:17 de forma a *a* a promessa.
aboliu
2Tm 1:10 o qual *a* a morte, e trouxe
abominação
Gn 43:32 porquanto é *a* para os
46:34 de ovelhas é *a* aos egípcios.
Lv 11:10 águas, estes serão para vós *a*.
Dt 7:25 neles; pois *a* é ao SENHOR teu
25:16 Porque *a* é ao SENHOR teu Deus
Pv 11:20 *A* ao SENHOR são os perversos
16:5 *A* é ao SENHOR todo o altivo de
Is 44:19 eu do resto uma *a*?
Dn 11:31 estabelecendo *a* desoladora.
Mt 24:15 pois, virdes que a *a* da
Mc 13:14 quando vós virdes a *a* do
Lc 16:15 é elevado, perante Deus é *a*.
Ap 21:27 e cometa *a* e mentira;
abominações
Ez 33:29 de todas as *a* que cometeram.
37:23 nem com as suas *a*, nem com as
abominam
Jó 19:19 me *a*, e até os que
Pv 8:7 os meus lábios *a* a impiedade.
abominaste
Sl 89:39 *A* a aliança do teu servo;
abomináveis
Lv 11:43 Não vos façais *a*, por nenhum
Sl 14:1 fazem-se *a* em suas obras,
Pv 15:26 *A* são para o SENHOR os
Is 65:4 de coisas *a* nos seus vasos;
Tt 1:16 as obras, sendo *a*, e
1Pe 4:3 bebedices e *a* idolatrias;
abominável
Dt 14:3 Nenhuma coisa *a* comereis.
Jó 15:16 Quanto mais *a* e corrupto é o
Pv 3:32 o perverso é *a* ao SENHOR, mas
15:8 dos ímpios é *a* ao SENHOR, mas
15:9 do ímpio é *a* ao SENHOR, mas
28:9 lei, até a sua oração será *a*.
Is 14:19 como um renovo *a*, como as
Jr 44:4 façais esta coisa *a* que odeio.
Ez 16:25 alto, e fizeste *a* a tua
abomino
Jó 42:6 Por isso me *a* e me arrependo
Am 6:8 dos Exércitos: *A* a soberba de
aborrecedores
Gn 24:60 possua a porta de seus *a*!
aborrecei
Rm 12:9 seja não fingido. *A* o mal e
aborrecer
Lc 14:26 a mim, e não *a* a seu pai, e
aborrecerá
Sl 5:6 o SENHOR *a* o homem
aborreço
Rm 7:15 faço, mas o que *a* isso faço.
Fp 3:1 Não me *a* de escrever-vos as
aborte
Êx 21:22 for causa de que *a*, porém não
abortivo
1Co 15:8 também a mim, como a um *a*.
abra
Cl 4:3 que Deus nos *a* a porta da
Abraão
Gn 17:5 nome Abrão, mas *A* será o teu
1Pe 3:6 Sara obedecia a *A*,
abrandou
Jz 8:3 a sua ira se *a* para com ele,
Abrão
Gn 11:26 e gerou a *A*, a Naor, e a
Ne 9:7 elegeste a *A*, e o tiraste de
abrasou
Jz 15:5 e assim *a* os molhos com a
abre
Sl 81:10 *a* bem a tua boca, e ta
119:18 *A* tu os meus olhos, para que
Pv 13:3 mas o que *a* muito os seus
31:8 *A* a tua boca a favor do mudo,
abre-nos
Mt 25:11 dizendo: Senhor, Senhor, *a*.
Lc 13:25 dizendo: Senhor, Senhor, *a*;
abrem
Sl 35:21 *A* a boca de par em par contra
abrevia
1Co 7:29 irmãos, que o tempo se *a*;
abreviados
Mt 24:22 dias não fossem *a*, nenhuma
Mt 24:22 serão *a* aqueles dias.
abreviasse
Mc 13:20 se o Senhor não *a* aqueles
abri
Is 26:2 *A* as portas, para que entre
abri-me
Sl 118:19 *A* as portas da justiça;
abria
Lc 24:32 e quando nos *a* as Escrituras?
abria-se
At 27:41 mas a popa *a* com a força das
abrir
Nm 16:30 e a terra *a* a sua boca e os
Is 42:7 Para *a* os olhos dos cegos,
Ml 3:10 se eu não vos *a* as janelas do
Ap 5:2 é digno de *a* o livro e de
abrirá
Is 22:22 o seu ombro, e *a*, e ninguém
Is 22:22 e fechará, e ninguém *a*.
Mq 2:13 deles o que *a* o caminho;
abriram-se-lhes
Lc 24:31 *A* então os olhos, e o
abrirei
Sl 78:2 *A* a minha boca numa parábola;
abrires
At 26:18 Para lhes *a* os olhos, e das

abrolhos
Mt 7:16 espinheiros, ou figos dos *a*?
Lc 6:44 nem se vindimam uvas dos *a*.
Abrona
Nm 33:34 Jotbatá, e acamparam-se em A.
33:35 E partiram de A, e
Absalão
2Sm 3:3 e o terceiro A, filho de
2Cr 11:21 filha de *A*, do que a todas
Absinto
Ap 8:11 da estrela era A, e a terça
absolvido
Êx 21:19 aquele que o feriu será *a*;
absorvido
2Co 5:4 que o mortal seja *a* pela vida.
abstém
1Co 9:25 aquele que luta de tudo se *a*;
abstende-vos
1Ts 5:22 *A* de toda a aparência do mal.
abstenhais
1Pe 2:11 forasteiros, que vos *a* das
abstenham
At 15:20 que se *a* das contaminações
abstinência
1Tm 4:3 e ordenando a *a* dos alimentos
abundância
Gn 27:28 da terra, e *a* de trigo e de
Dt 28:11 te dará *a* de bens no fruto
33:19 chuparão a *a* dos mares e os
1Cr 29:16 Deus, toda esta *a*, que
Sl 68:9 a chuva em *a*, confortaste a
72:7 o justo, e *a* de paz haverá
80:5 dás a beber lágrimas com *a*.
Pv 16:8 do que a *a* de bens com
21:5 só para a *a*, porém os de todo
Ec 5:10 e quem amar a *a* nunca se
Is 60:5 porque a *a* do mar se tornará
66:11 com a *a* da sua glória.
Mt 12:34 do que há em *a* no coração,
13:12 que tem, se dará, e terá em *a*;
25:29 tiver será dado, e terá em *a*;
Lc 6:45 mal, porque da *a* do seu
12:15 consiste na *a* do que possui.
12:16 rico tinha produzido com *a*;
15:17 de meu pai têm *a* de pão, e eu
Jo 10:10 tenham vida, e a tenham com *a*.
2Co 8:20 por esta *a*, que por nós é
Fp 4:12 abatido, e sei também ter *a*;
Fp 4:12 tanto a ter *a*, como a padecer
abundante
1Rs 18:41 há ruído de uma *a* chuva.
Sl 86:5 pronto a perdoar, e *a* em
130:7 e nele há *a* redenção.
Is 56:12 este, e ainda muito mais *a*.
abundantemente
Jó 36:28 e gotejam sobre o homem *a*.
Ec 1:16 contemplou *a* a sabedoria e
Ef 3:20 muito mais *a* além daquilo que
Cl 3:16 habite em vós *a*, em toda a
1Ts 3:10 Orando *a* dia e noite, para que
Tt 3:6 Que *a* ele derramou sobre nós
abundantes
1Co 15:58 sempre *a* na obra do Senhor,
2Co 1:5 de Cristo são *a* em nós, assim
Ef 2:7 vindouros as *a* riquezas da
abundeis
Rm 15:13 para que *a* em esperança pela
abundou
Rm 5:15 Jesus Cristo, *a* sobre muitos.
abusar
1Co 9:18 para não *a* do meu poder no
abusassem
1Co 7:31 como se dele não *a*, porque a
Acã
Gn 36:27 de Eser: Bilã, Zaavã e *A*.
Js 22:20 Não cometeu A, filho de Zera,
acabada
Is 40:2 a sua milícia é *a*, que a sua
acabadas
Hb 4:3 obras estivessem *a* desde a
acabado
Gn 47:18 E *a* aquele ano, vieram a ele
acabados
Gn 2:1 e todo o seu exército foram *a*.
acabam-se
Jó 7:6 do tecelão, e *a*, sem
acabar
Lc 14:28 para ver se tem com que a *a*?
Hb 8:13 se envelhece, perto está de *a*.
acabará
1Rs 17:14 panela não se *a*, e o azeite
Is 32:10 porque a vindima se *a*, e a
acabarão
Jó 36:11 e o servirem, *a* seus dias em
Hb 1:12 o mesmo, E os teus anos não *a*.
acabasse
2Co 8:6 assim também *a* esta graça
Acabe
1Rs 16:28 e A, seu filho, reinou em seu
Mq 6:16 da casa de *A*, e andais nos
acabes
1Cr 28:20 até que *a* toda a obra do
acabou
Is 15:6 já secou o feno, *a* a erva, e
acabou-se
Sl 77:8 sua benignidade? A já a
Acade
Gn 10:10 Ereque, *A* e Calné, na terra
Acaia
At 18:12 Gálio procônsul da A,
1Ts 1:8 Macedónia e A, mas também em
Acaico
1Co 16:17 de Fortunato e de *A*;
acalmam-se
Sl 107:29 a tormenta, e *a* as suas ondas.
acalme
Jn 1:11 o mar se nos *a*? Porque o mar
acalmou
Mt 14:32 para o barco, *a* o vento.
acampa-se
Sl 34:7 do SENHOR *a* ao redor dos que
ação
1Ts 3:9 Porque, que *a* de graças
Acar
1Cr 2:7 de Carmi foram A, o
acautelai-vos
Mt 16:6 Adverti, e *a* do fermento dos
Lc 12:1 seus discípulos: A
Acaz
2Rs 15:38 e A, seu filho, reinou em seu
1Cr 8:35 Pitom, Meleque, Tareá, e *A*.
Acazias
1Rs 22:40 e A, seu filho, reinou em seu
2Cr 22:11 Joás, filho de A, furtando-o
2Cr 22:11 era irmã de A), o escondeu de
Acbor
Gn 36:38 filho de A, reinou em seu
2Rs 22:12 filho de Safã, a A, filho de
Jr 26:22 filho de A, e outros homens
aceita
Dt 33:11 ó SENHOR, e *a* a obra das suas
Jó 22:22 A, peço-te, a lei da sua boca,
Jr 42:2 o profeta: A agora a nossa
2Co 8:12 de vontade, será *a* segundo o
aceitação
Êx 28:38 para que tenham *a* perante o
1Tm 1:15 de toda a *a*, que Cristo Jesus
aceitamos
Rm 13:11 de nós do que quando *a* a fé.
aceitará
Sl 6:9 o SENHOR *a* a minha oração.
Pv 6:35 Não *a* nenhum resgate, nem se
Ml 1:9 *a* ele a vossa pessoa? diz o
aceitaram
Pv 1:30 Não *a* o meu conselho, e
aceitareis
Jo 5:43 em seu próprio nome, a esse *a*.
aceitares
Pv 2:1 Filho meu, se *a* as minhas
aceitaria
Ml 1:13 A eu isso de vossa mão? diz o
aceitável
Is 61:2 o ano *a* do SENHOR e o
Lc 4:19 A anunciar o ano *a* do Senhor.
aceite
Sl 20:3 tuas ofertas, e *a* os teus
aceites
Pv 1:10 te atrair com agrados, não *a*.
aceito
Gn 4:7 certo que serás *a*? E se não
Aceldama
At 1:19 se chama A, isto é, Campo
acena
Pv 6:13 A com os olhos, fala com os
10:10 O que *a* com os olhos causa
acenando
At 19:33 e Alexandre, *a* com a mão,
acenda
Êx 32:10 meu furor se *a* contra ele, e
Dt 11:17 do SENHOR se *a* contra vós, e
acendem
Os 11:8 minhas compaixões à uma se *a*.
acender
Sl 2:12 em breve se *a* a sua ira;
Pv 26:21 contencioso para *a* rixas.
acenderá
Êx 22:24 a minha ira se *a*, e vos
acendeu
Êx 4:14 Então se *a* a ira do SENHOR
Nm 11:33 mastigada, se *a* a ira do
2Rs 22:13 SENHOR, que se *a* contra nós;
Sl 106:40 Então se *a* a ira do SENHOR
acenem
Sl 35:19 sem razão, nem *a* com os olhos
acepção
Dt 10:17 que não faz *a* de pessoas, nem
2Cr 19:7 nem *a* de pessoas, nem
Jó 13:8 Fareis *a* da sua pessoa?
32:21 Que não faça eu *a* de pessoas,
Ml 2:9 mas fizestes *a* de pessoas na
Rm 2:11 com Deus, não há *a* de pessoas.
Ef 6:9 com ele não há *a* de pessoas.
Cl 3:25 pois não há *a* de pessoas.
1Pe 1:17 que, sem *a* de pessoas, julga
acesas
Lc 12:35 vossos lombos, e *a* as vossas
aceso
Os 7:4 ao forno *a* pelo padeiro,
Lc 12:49 que mais quero, se já está *a*?

acesso
Ef 2:18 ambos temos *a* ao Pai em um
3:12 temos ousadia e *a* com
acha
Pv 18:22 uma esposa, *a* o bem, e
achá-la-á
Mt 16:25 a sua vida por amor de mim, *a*.
achado
Is 65:1 por mim, fui *a* daqueles que
Dn 5:27 balança, e foste *a* em falta.
Lc 7:9 em Israel tenho *a* tanta fé.
Jo 1:45 Havemos *a* aquele de quem
At 24:5 Temos *a* que este homem é uma
Rm 10:20 diz: Fui *a* pelos que não
Fp 2:8 E, *a* na forma de homem,
Hb 11:5 e não foi *a*, porque Deus o
achados
At 5:39 serdes também *a* combatendo
acham
Pv 4:22 os que as *a*, e saúde para
achando
Lc 13:6 procurar nela fruto, não o *a*;
achando-a
Lc 15:9 E *a*, convoca as amigas e
achar
Nm 32:23 o vosso pecado vos há de *a*.
Jó 23:3 onde o poderia *a*! Então me
Sl 32:6 a ti, a tempo de te poder *a*;
Pv 8:35 o que me *a*, achará a vida,
Mt 10:39 Quem *a* a sua vida perdê-la-á;
Lc 15:8 busca com diligência até a *a*?
Hb 4:16 e *a* graça, a fim de
acharam
Nm 15:32 Israel no deserto, *a* um homem
2Cr 15:15 sua vontade o buscaram, e o *a*;
19:3 coisas contudo se *a* em ti;
Sl 107:4 não *a* cidade para habitarem.
Lc 2:46 três dias, o *a* no templo,
24:2 E *a* a pedra revolvida do
acharão
Pv 8:17 os que cedo me buscarem, me *a*.
Ap 9:6 buscarão a morte, e não a *a*;
acharás
Pv 2:5 temor do SENHOR, e *a* o
Ec 11:1 depois de muitos dias o *a*.
achareis
2Cr 15:2 ele, e, se o buscardes, o *a*;
Jr 6:16 e *a* descanso para as vossas
29:13 e me *a*, quando me buscardes
Lc 11:9 buscai, e *a*; batei, e
acharem
Lc 6:7 no sábado, para *a* de que o
acharia
Mc 11:13 ver se nela *a* alguma coisa;
achaste
Gn 27:20 tão cedo a *a*, filho meu? E
1Rs 21:20 a Elias: Já me *a*, inimigo
achavam
At 7:11 e nossos pais não *a* alimentos.
ache
Mc 13:36 improviso, não vos *a* dormindo.
2Tm 1:18 naquele dia *a* misericórdia
achei
2Rs 22:8 Safã: A o livro da lei
Jó 33:24 desça à cova; já *a* resgate.
Sl 69:20 consoladores, mas não os *a*.
Ec 7:28 alma, porém ainda não a *a*;
Ec 7:28 homem entre mil *a* eu, mas uma
Ec 7:28 entre todas estas não *a*.
Ct 3:4 deles, logo *a* aquele a quem
Ez 22:30 destruísse; porém a ninguém *a*.
Lc 15:6 porque já *a* a minha ovelha
At 17:23 santuários, *a* também um altar
Rm 7:10 para vida, *a* eu que me era
Ap 3:2 porque não *a* as tuas obras
acho
Lc 13:7 nesta figueira, e não o *a*.
Rm 7:21 A então esta lei em mim, que,
achou
Gn 6:8 Noé, porém, *a* graça aos olhos
8:9 porém, não *a* repouso para a
44:16 *A* Deus a iniqüidade
Mt 21:19 a ela, e não *a* nela senão
Jo 1:41 Este *a* primeiro a seu irmão
Hb 12:17 porque não *a* lugar de
achou-os
Mt 26:43 E, voltando, *a* outra vez
Mc 14:40 E, voltando, *a* outra vez
Lc 22:45 discípulos, e *a* dormindo de
achou-se
Lc 15:32 e tinha-se perdido, e *a*.
acima
2Co 8:3 e ainda *a* do seu poder,
Ef 1:21 A de todo o principado, e
4:10 que subiu *a* de todos os céus,
aclamação
Nm 23:21 dele se ouve a *a* de um rei.
Acmeta
Ed 6:2 E em *A*, no palácio, que está
Aco
Jz 1:31 os moradores de A, nem os
ações
1Tm 4:4 recebido com *a* de graças.
açoita
Pv 19:25 *A* o escarnecedor, e o simples
Hb 12:6 o que ama, E *a* a qualquer que
açoitado
Lc 18:33 E, havendo-o *a*, o matarão; e
2Co 11:25 Três vezes fui *a* com varas,
açoitar
At 22:25 É-vos lícito *a* um romano, sem
açoitarão
Mc 10:34 e *a*, e cuspirão nele,
açoite
Jó 5:21 Do *a* da língua estarás
9:23 Quando o *a* mata de repente,
Pv 26:3 O *a* é para o cavalo, o freio é
Is 28:15 o dilúvio do *a*, não chegará a
Na 3:2 Estrépito de *a* há, e o barulho
açoitem
Mt 20:19 escarneçam, e o *a* e
açoites
Dt 25:3 Quarenta *a* lhe fará dar, não
Dt 25:3 fizer dar mais *a* do que
1Rs 12:11 castigou com *a*, porém eu vos
acolá
Mt 17:20 Passa daqui para *a*, e há de
acometerá
Gn 49:19 uma tropa o *a*; mas ele a *a*
Gn 49:19 o *a*; mas ele a *a* por fim.
acomodai-vos
Rm 12:16 altas, mas *a* às humildes;
acompanhará
Sl 49:17 consigo, nem a sua glória o *a*.
aconselham
Pv 13:10 mas com os que se *a* se acha a
aconselho-te
Ap 3:18 A que de mim compres ouro
aconteça
Lc 14:29 Para que não *a* que, depois de
aconteçam
Mt 24:34 sem que todas estas coisas *a*.
acontece
Sl 144:15 o povo ao qual assim *a*;
acontecer
Gn 44:29 minha face, e lhe *a* algum
49:1 o que vos há de *a* nos dias
Is 41:22 as coisas que hão de *a*;
Dn 10:14 o que há de *a* ao teu povo nos
At 20:22 sabendo o que lá me há de *a*,
acontecerá
Zc 14:7 mas *a* que ao cair da tarde
acontecesse
1Pe 4:12 como se coisa estranha vos *a*;
Acor
Js 7:24 e levaram-nos ao vale de *A*.
Os 2:15 e o vale de *A*, por porta de
acorda
Sl 35:23 Desperta e *a* para o meu
acordar
Sl 17:15 da tua semelhança quando *a*.
acordarão
Jr 51:39 sono, e não *a*, diz o SENHOR.
acordo
Am 3:3 juntos, se não estiverem de *a*?
Acrabim
Nm 34:4 a subida de A, e passará até
Jz 1:36 desde a subida de *A*, desde a
acreditarão
Lc 16:31 tampouco *a*, ainda que algum
acrescenta
Pv 11:24 mais se lhe *a*, e ao que retém
acrescenta-nos
Lc 17:5 apóstolos ao Senhor: *A* a fé.
Acsa
Js 15:16 a minha filha A por mulher.
1Cr 2:49 e foi a filha de Calebe, *A*.
Acsafe
Js 11:1 rei de Sinrom, e ao rei de A;
19:25 Helcate, e Hali, e Béten, e A,
Acube
1Cr 3:24 Pelaías, A, Joanã, Delaías,
9:17 Salum, A, Talmom, Aimã,
Ed 2:42 os filhos de A, os filhos de
2:45 de Hagaba, os filhos de *A*,
Ne 8:7 Jamim, A, Sabetai, Hodias,
acudi
At 21:28 Homens israelitas, *a*;
acumulada
Jó 22:25 teu tesouro, e a tua prata *a*.
acusação
Ed 4:6 uma *a* contra os habitantes
Jó 19:28 a raiz da *a* se acha em mim.
Mt 27:37 escrita a sua *a*: ESTE É
Mc 15:26 escrita a sua *a*: O REI DOS
1Tm 5:19 Não aceites *a* contra o
acusados
At 19:40 hoje, sejamos *a* de sedição,
Tt 1:6 não possam ser *a* de
acusando-os
Rm 2:15 pensamentos, quer *a*, quer
acusar
Jo 5:45 eu vos hei de *a* para com o
8:6 para que tivessem de que o *a*.
acusará
Jó 21:31 Quem *a* diante dele o seu
acuses
Pv 30:10 Não *a* o servo diante de seu
Aczibe
Js 15:44 E Queila, e *A*, e Maressa; nove
19:29 no mar, na região de *A*.

adornada
Ap 18:16 e a com ouro e pedras
adornes
Jr 4:30 ainda que te a com enfeites
adornos
Jr 2:32 dos seus a? Todavia o meu
adquirirão
1Tm 3:13 diáconos, a para si uma boa
adquiriu
At 1:18 Ora, este a um campo com o
Adramelequc
2Rs 17:31 filhos no fogo a A, e a
19:37 seu deus, A e Sarezer, seus
Adriático
At 27:27 outro lado no mar A, lá pela
Adriel
1Sm 18:19 por mulher a A, meolatita.
2Sm 21:8 que tivera de A, filho de
Adulão
Js 12:15 outro; o rei de A, outro;
Adumim
Js 15:7 da subida de A, que está para
18:17 da subida de A, e desce à
adversário
Êx 23:22 teus inimigos, e a dos teus
Jó 31:35 e que o meu a escreva um
Sl 74:10 afrontará o a? Blasfemará o
Is 50:8 quem é meu a? Chegue-se para
Mt 5:25 com o teu a, enquanto estás
Mt 5:25 que o a te entregue ao
Lc 18:3 justiça contra o meu a.
1Tm 5:14 dêem ocasião ao a de maldizer;
1Pe 5:8 o diabo, vosso a, anda em
adversários
Sl 3:1 os meus a! São muitos os
Is 11:13 de Efraim, e os a de Judá
1Co 16:9 se me abriu; e há muitos a.
Hb 10:27 fogo, que há de devorar os a.
adversidade
Sl 10:6 porque nunca me verei na a.
27:5 no dia da a me esconderá no
Pv 27:10 de teu irmão no dia da tua a;
Ec 7:14 mas no dia da a considera;
advertia
Hb 12:25 na terra os a, muito menos
Aer
1Cr 7:12 Ir, e Husim, dos filhos de A.
afadiga
Jr 17:8 não se a, nem deixa de
afadigado
Dt 25:18 de ti, estando tu cansado e a;
afadigamos
1Co 4:12 E nos a, trabalhando com
afadigardes
Is 7:13 Pouco vos é a os homens,
afasta
Ec 11:10 A, pois, a ira do teu coração,
afastamento
Nm 14:34 anos, e conhecereis o meu a.
afastares
Jó 22:23 se a a iniqüidade da tua
afastaste
Lm 3:17 E a da paz a minha alma;
Afeca
Js 13:4 até A, até ao termo dos
15:53 E Janim, e Bete-Tapua e A,
afeição
Rm 1:31 contratos, sem a natural,
Fp 1:8 em entranhável a de Jesus

afeiçoará
Sl 45:11 Então o rei se a da tua
Afeque
Js 12:18 O rei de A, outro; o rei de
1Rs 20:26 e subiu a A, para pelejar
afeto
1Cr 29:3 porque tenho a à casa de meu
Jó 14:15 e terias a à obra de tuas
2Co 7:15 seu entranhável a para
2Tm 3:3 Sem a natural,
Afia
1Sm 9:1 filho de A, filho de um homem
afia
Pv 27:17 assim o homem a o rosto do
Áfia
Fm 1:2 E à nossa amada Á, e a
afiada
Sl 57:4 e a sua língua espada a.
afiar
Dt 32:41 Se eu a a minha espada
Ec 10:10 e não se a o corte, então
afiará
Sl 7:12 Deus a a sua espada;
afiaram
Sl 64:3 Que a as suas línguas como
aflição
Êx 3:7 atentamente a a do meu povo,
Dt 16:3 ázimos, pão de a (porquanto
Jó 5:6 pó não procede a a, nem da
30:16 os dias da a se apoderaram de
30:27 quietas; os dias da a me
Sl 119:50 na minha a, porque a tua
119:143 A e angústia se apoderam de
Ec 1:14 era vaidade e a de espírito.
2:22 e da a do seu coração,
Is 48:10 escolhi-te na fornalha da a.
Mt 24:21 então grande a, como nunca
Mc 13:19 dias haverá uma a tal, qual
Jo 16:21 se lembra da a, pelo prazer
At 7:34 atentamente a a do meu povo
Fp 1:16 acrescentar a às minhas
aflições
Sl 34:19 Muitas são as a do justo, mas
Jo 16:33 no mundo tereis a, mas tende
Rm 8:18 certo que as a deste tempo
Fp 3:10 de suas a, sendo feito
Cl 1:24 o resto das a de Cristo, pelo
2Tm 2:3 pois, comigo, as a, como bom
4:5 sofre as a, faze a obra de
Hb 10:32 grande combate de a.
1Pe 4:13 das a de Cristo, para
afligi
Na 1:12 eu te a, mas não te afligirei
afligia
2Pe 2:8 entre eles, a todos os dias
afligidos
1Pe 2:20 o bem, sois a e o sofreis,
afligir-me-ei
Sl 38:18 iniqüidade; a por causa do
afligirá
Is 49:10 nem o calor, nem o sol os a;
afligirás
Êx 22:21 não a, nem o oprimirás
afligirei
1Rs 11:39 E por isso a a descendência de
afligireis
Jó 19:2 Até quando a a minha alma, e
afligirem
Êx 1:11 para os a com suas cargas.
afligis
Mt 26:10 Por que a esta mulher? pois

afligiste
Sl 44:2 como a os povos e os
90:15 em que nos a, e pelos anos
afligiu-se
Mt 14:9 E o rei a, mas, por causa do
aflijo
Sl 139:21 e não me a por causa dos
aflito
Jó 6:14 Ao que está a devia o amigo
36:15 Ao a livra da sua aflição, e
Sl 72:12 também ao a e ao que não tem
72:13 do pobre e do a, e salvará as
82:3 justificai o a e o
116:10 isso falei. Estive muito a.
Pv 22:22 nem atropeles na porta o a;
25:20 para o coração a é como
Tg 5:13 entre vós a? Ore. Está alguém
aflitos
Sl 9:12 se esquece do clamor dos a.
Is 41:17 Os a e necessitados buscam
1Tm 5:10 se socorreu os a, se praticou
Hb 11:37 desamparados, a e maltratados
afluirão
Mq 4:1 outeiros, e a ele a os povos.
afogá-lo
Ct 8:7 este amor, nem os rios a;
afogam
Jó 14:19 as cheias a o pó da terra;
afogaram-se
Mc 5:13 quase dois mil), e a no mar.
afogou-se
Lc 8:33 um despenhadeiro no lago, e a.
Afra
Mq 1:10 no pó, na casa de A.
África
At 27:12 do vento da Á e do Coro, e
afronta
Sl 40:15 em pago da sua a os que me
44:16 daquele que a e blasfema, por
74:22 lembra-te da a que o louco te
119:42 ao que me a, pois confio na
Lm 3:30 ao que o fere; farte-se de a.
At 5:41 de padecer a pelo nome de
Hb 12:2 cruz, desprezando a a, e
afrontado
Mc 12:4 o mandaram embora, tendo-o a.
afrontam
Sl 42:10 em meus ossos me a os meus
69:9 dos que te a caíram sobre
102:8 meus inimigos me a todo o dia;
afrontar
2Rs 19:4 Assíria, para a o Deus vivo,
afrontas
Sl 69:7 amor de ti tenho suportado a;
Lc 11:45 isso, também nos a a nós.
afrontaste
2Rs 19:22 A quem a e blasfemaste? E
Is 37:23 A quem a e blasfemaste? E
afrontosa
Mt 21:41 eles: Dará a morte aos maus,
afrouxa
Jó 12:21 os príncipes, e a o cinto dos
afrouxaram-se
Jr 6:24 a sua fama, a as nossas mãos;
afugenta
Pv 25:23 O vento norte a a chuva, e a
afugentará
Pv 22:15 a vara da correção a a dela.
afugentou
Jz 8:12 e a Salmuna, e a a todo o

Ágabo
At 11:28 deles, por nome *Á*, dava a
21:10 Judéia um profeta, por nome *Á*;
Agague
Nm 24:7 mais do que *A*, e o seu reino
1Sm 15:33 despedaçou a *A* perante o
Agar
Gn 16:1 egípcia, cujo nome era *A*.
21:17 anjo de Deus a *A* desde os
21:17 Que tens, *A*? Não temas,
Gl 4:25 Ora, esta *A* é Sinai, um monte
agastei
Is 47:6 Muito me *a* contra o meu povo,
Agé
2Sm 23:11 Samá, filho de *A*, o hararita,
agem
Pv 12:22 mas os que *a* fielmente são
Ageu
Ed 5:1 E os profetas *A* e Zacarias,
Ag 2:20 segunda vez a *A*, aos vinte e
agindo
Is 43:13 *a* eu, quem o impedirá?
agir
Pv 15:27 O que *a* com avareza perturba a
agitava
Jo 5:4 tempo ao tanque, e *a* a água;
agonia
Lc 22:44 E, posto em *a*, orava mais
agora
Jo 16:24 Até *a* nada pedistes em meu
agrada
Sl 149:4 o SENHOR se *a* do seu povo;
Jr 48:38 vaso que não *a*, diz o SENHOR.
Jo 8:29 eu faço sempre o que lhe *a*.
Hb 13:16 tais sacrifícios Deus se *a*;
agradar
Rm 8:8 na carne não podem *a* a Deus.
Gl 1:10 ou procuro *a* a homens? Se
2Tm 2:4 vida, a fim de *a* àquele que o
agradar-lhe
Hb 11:6 fé é impossível *a*; porque é
agradar-se-á
Mq 6:7 *A* o SENHOR de milhares de
agradará
Jó 33:26 o qual se *a* dele, e verá a
agradarão
Sl 69:32 verão isto, e se *a*; o vosso
agradarás
Sl 51:19 Então te *a* dos sacrifícios de
agradas
1Cr 29:17 e que da sinceridade te *a*;
agradasse
2Cr 36:21 que a terra se *a* dos seus
agradáveis
Sl 19:14 Sejam *a* as palavras da minha
Pv 16:7 do homem *a* ao SENHOR, até
2Co 5:9 também ser-lhe *a*, quer
Ef 1:6 qual nos fez *a* a si no Amado,
agradável
Gn 3:6 se comer, e *a* aos olhos, e
Sl 69:31 Isto será mais *a* ao SENHOR do
Pv 2:10 conhecimento for *a* à tua alma,
9:17 pão tomado às escondidas é *a*.
Ec 11:7 é a luz, e *a* é aos olhos ver
At 10:35 Mas que lhe é *a* aquele que, em
Rm 12:1 vivo, santo e *a* a Deus, que é
Cl 4:6 seja sempre *a*, temperada com
agradavelmente
Hb 12:28 sirvamos a Deus *a*, com
agrado
Is 1:11 nem me *a* de sangue de
Ml 1:8 terá ele *a* em ti? ou aceitará
1Co 10:33 eu em tudo *a* a todos, não
agradou
Dt 10:15 o SENHOR se *a* de teus pais
Sl 115:3 céus; fez tudo o que lhe *a*.
Is 53:10 Todavia, ao SENHOR *a* moê-lo,
Lc 12:32 a vosso Pai *a* dar-vos o reino.
Rm 15:3 Cristo não *a* a si mesmo, mas,
agravado
Is 59:1 nem *a* o seu ouvido, para não
agravados
2Co 1:8 sobremaneira *a* mais do que
agravamos
2Co 7:2 a ninguém *a*, a ninguém
agravo
Pv 12:21 Nenhum *a* sobrevirá ao justo,
Mt 20:13 deles: Amigo, não te faço *a*;
At 18:14 ó judeus, algum *a* ou crime
25:11 Se fiz algum *a*, ou cometi
Cl 3:25 Mas quem fizer *a* receberá o *a*
Cl 3:25 *a* receberá o *a* que fizer;
Hb 10:29 e fizer *a* ao Espírito da
agressivas
Ml 3:13 foram *a* para mim, diz
Agripa
At 25:13 dias, o rei *A* e Berenice
26:32 E *A* disse a Festo: Bem podia
água
Gn 49:4 como a *á*, não serás o mais
Js 7:5 derreteu e se tornou como *á*.
1Rs 22:27 e com *á* de amargura, até
2Cr 18:26 e com *á* de angústia, até
Jó 8:11 Ou cresce a espadana sem *á*?
9:30 que me lave com *á* de neve, e
15:16 bebe a iniqüidade como a *á*?
22:7 ao cansado *á* a beber, e ao
Sl 22:14 Como *á* me derramei, e todos os
63:1 seca e cansada, onde não há *á*;
65:9 de Deus, que está cheio de *á*;
79:3 deles como a *á* ao redor de
Pv 25:25 Como *á* fresca para a alma
27:19 Como na *á* o rosto corresponde
Is 1:22 o teu vinho se misturou com *á*.
3:1 pão e a todo o sustento de *á*;
30:20 de angústia e *á* de aperto,
44:3 Porque derramarei *á* sobre o
Ez 36:25 aspergirei *á* pura sobre vós,
Am 8:11 pão, nem sede de *á*, mas de
Mt 3:11 vos batizo com *á*, para o
10:42 seja um copo de *á* fria a um
27:24 tomando *á*, lavou as mãos
Mc 1:8 tenho-vos batizado com *á*;
9:41 um copo de *á* em meu nome,
Lc 3:16 com *á*, mas eis que vem
16:24 que molhe na *á* a ponta do seu
Jo 1:26 dizendo: Eu batizo com *á*;
3:5 que não nascer da *á* e do
4:14 que beber da *á* que eu lhe der
4:14 porque a *á* que eu lhe der
4:14 uma fonte de *á* que salte para
4:15 dá-me dessa *á*, para que não
5:3 esperando o movimento da *á*.
19:34 lança, e logo saiu sangue e *á*.
At 10:47 recusar a *á*, para que não
Ef 5:26 a lavagem da *á*, pela palavra,
1Pe 3:20 almas se salvaram pela *á*;
2Pe 2:17 são fontes sem *á*, nuvens
1Jo 5:6 que veio por *á* e sangue, isto
1Jo 5:6 não só por *á*, mas por *á* e por
1Jo 5:6 por *á*, mas por *á* e por sangue.
Jd 1:12 são nuvens sem *á*, levadas
Ap 22:17 tome de graça da *á* da vida.
aguardamos
Jr 14:19 cura para nós? *A* a paz, e não
Gl 5:5 da fé *a* a esperança da
2Pe 3:13 sua promessa, *a* novos céus e
aguardando
Tt 2:13 *A* a bem-aventurada esperança e
aguardar
Lm 3:26 esperança, e *a* em silêncio a
aguardarão
Is 42:4 e as ilhas *a* a sua lei.
aguardávamos
Is 25:9 Deus, a quem *a*, e ele nos
Is 25:9 SENHOR, a quem *a*; na sua
águas
Êx 14:21 em seco, e as *á* foram
Dt 11:11 da chuva dos céus beberá as *á*;
2Rs 2:19 porém as *á* são más, e a terra
Jó 38:30 debaixo de pedra as *á* se
Sl 23:2 mansamente a *á* tranqüilas.
46:3 Ainda que as *á* rujam e se
73:10 dele volta aqui, e *á* de copo
77:16 As *á* te viram, ó Deus, as *á* te
77:16 ó Deus, as *á* te viram, e
124:4 Então as *á* teriam transbordado
Pv 20:5 Como as *á* profundas é o
30:4 amarrou as *á* numa roupa? Quem
Ec 11:1 teu pão sobre as *á*, porque
Ct 4:15 poço das *á* vivas, que correm
Is 11:9 como as *á* cobrem o mar.
32:20 semeais junto a todas as *á*;
33:16 dado, as suas *á* serão certas.
35:6 porque *á* arrebentarão no
41:17 buscam *á*, e não há, e a
43:2 pelas *á* estarei contigo,
55:1 vinde às *á*, e os que não
58:11 cujas *á* nunca faltam.
Jr 2:13 o manancial de *á* vivas, e
Jr 2:13 rotas, que não retêm *á*.
9:1 se tornasse em *á*, e os meus
17:13 o SENHOR, a fonte das *á* vivas.
Ez 21:7 os joelhos se desfarão em *á*;
Hc 2:14 como as *á* cobrem o mar.
aguda
Pv 25:18 e flecha *a* é o homem que
agudas
Sl 45:5 flechas são *a* no coração dos
agudos
Is 41:15 trilho novo, que tem dentes *a*;
águia
Dt 32:11 Como a *á* desperta a sua
Sl 103:5 se renova como a da *á*.
águias
Êx 19:4 levei sobre asas de *á*, e vos
Is 40:31 subirão com asas como *á*;
Mt 24:28 cadáver, aí se ajuntarão as *á*.
Lc 17:37 o corpo, aí se ajuntarão as *á*.
aguilhão
1Co 15:55 morte, o teu *a*? Onde está, ó
aguilhões
Nm 33:55 olhos, e por *a* nas vossas
At 9:5 ti recalcitrar contra os *a*.
26:14 te é recalcitrar contra os *a*.
Ap 9:10 dos escorpiões, e *a* nas suas
Agur
Pv 30:1 Palavras de *A*, filho de Jaque,
Ai
Gn 12:8 ao ocidente, e *A* ao oriente;
Ap 18:19 e dizendo: *A*, ai daquela
Ai
1Cr 5:15 *A*, filho de Abdiel, filho de
Aia
Ne 11:31 em Micmás, *A*, Betel e nos
Aiã
1Cr 7:19 de Semida: *A*, Siquém, Liqui,

Aião
2Sm 23:33 Samá, hararita, *A*, filho de
1Cr 11:35 *A*, filho de Sacar, o hararita;
Aías
1Rs 4:3 Eliorefe e *A*, filhos de Sisa,
11:29 o profeta *A*, o silonita, o
15:27 Baasa, filho de *A*, da casa de
1Cr 2:25 Buna, Orem, Ozem e *A*.
8:7 E Naamã, e *A* e Gera; este os
11:36 o mequeratita; *A*, o pelonita;
26:20 E dos levitas: *A* tinha cargo
Ne 10:26 E *A*, Hanã, Anã,
Aiate
Is 10:28 vem chegando a *A*, já vai
Aicão
2Rs 22:12 o sacerdote, a *A*, filho de
Jr 43:6 filho de *A*, filho de Safã;
Aieser
Nm 1:12 De Dã, *A*, filho de Amisadai;
10:25 estava *A*, filho de Amisadai.
Aiezer
1Cr 12:3 *A*, o chefe, e Joás, filho de
Aijalom
Js 21:24 *A* e os seus arrabaldes,
Jz 12:12 sepultado em *A*, na terra de
1Cr 6:69 E *A* e os seus arrabaldes,
Ailude
2Sm 8:16 filho de *A*, era cronista.
1Cr 18:15 filho de *A*, era cronista.
Aim
Nm 34:11 para o lado do oriente de *A*;
Js 15:32 e Silim, e *A*, e Rimom;
Aimã
Nm 13:22 e estavam ali *A*, Sesai e
1Cr 9:17 Acube, Talmom, *A*, e seus
Aimaás
1Sm 14:50 de Saul, Ainoã, filha de *A*;
1Cr 6:53 filho Zadoque, seu filho *A*.
Aimás
2Sm 15:27 dois filhos, *A*, teu filho, e
Aimote
1Cr 6:25 filhos de Elcana: Amasai e *A*.
Ainadabe
1Rs 4:14 *A*, filho de Ido, em Maanaim.
ainda
Jr 8:14 assentamos *a*? Juntai-vos e
2Co 4:16 mas, *a* que o nosso homem
Aiô
1Cr 8:14 E *A*, Sasaque, Jerimote,
8:31 E Gedor, *A*, e Zequer,
Aira
Nm 1:15 De Naftali, *A*, filho de Enã.
10:27 de Naftali, *A*, filho de Enã.
Airã
Nm 26:38 de *A*, a família dos airamitas
Aisaar
1Cr 7:10 Quenaaná, Zetã, Társis e *A*.
Aisamaque
Êx 31:6 o filho de *A*, da tribo de Dã,
38:23 filho de *A*, da tribo de Dã,
Aisar
1Rs 4:6 E *A*, mordomo; Adonirão, filho
Aitofel
2Sm 15:12 mandou vir *A*, o gilonita, do
1Cr 27:34 E depois de *A*, Joiada, filho
Aitube
1Cr 6:11 Amarias, e Amarias gerou a *A*,
9:11 filho de *A*, maioral da casa
Aiúde
Nm 34:27 Aser, o príncipe *A*, filho de
1Cr 8:7 e gerou a Uzá e a *A*.
Ajalom
Js 10:12 e tu, lua, no vale de *A*.
ajoelhando
Mt 27:29 e, *a* diante dele, o
ajuda
Jó 6:13 em mim a minha *a*? Ou
Is 30:5 servirá nem de *a*, nem de
Mc 9:24 creio, Senhor! *a* a minha
ajudador
Os 13:9 mim, a saber, contra o teu *a*.
Hb 13:6 Senhor é o meu *a*, e não
ajudadora
Gn 2:18 uma *a* idônea para ele.
ajudados
Hb 4:16 a fim de sermos *a* em tempo
ajudam
Sl 118:7 comigo entre aqueles que me *a*;
ajudar
2Cr 14:11 nada para ti é *a*, quer o
ajunta
Pv 10:5 O que *a* no verão é filho
Mt 12:30 e quem comigo não *a*, espalha.
Lc 11:23 e quem comigo não *a*, espalha.
12:21 que para si *a* tesouros, e não
1Co 6:17 Mas o que se *a* com o Senhor é
ajunta-te
At 8:29 Chega-te, e *a* a esse carro.
ajuntam
Is 5:8 Ai dos que *a* casa a casa,
Mt 6:26 nem segam, nem *a* em celeiros;
Jo 18:20 sempre se *a*, e nada disse
ajuntamento
Sl 22:16 o *a* de malfeitores me cercou,
ajuntar
Jó 38:31 Ou poderás tu *a* as delícias do
1Co 16:2 o que puder *a*, conforme a sua
ajuntar-se
At 5:13 ninguém ousava *a* a eles;
ajuntar-te
Dt 30:3 e tornará a *a* dentre todas as
ajuntará
Lc 3:17 a sua eira, e *a* o trigo no
ajuntaram
Mc 2:2 E logo se *a* tantos, que nem
At 16:13 às mulheres que ali se *a*.
ajunte
Gn 49:6 minha glória não se *a*;
ajuntem
Gn 41:35 E *a* toda a comida destes bons
ajunto
Sl 26:5 nem me *a* com os ímpios.
ajuntou
Mt 19:6 o que Deus *a* não o separe o
Mc 10:9 o que Deus *a* não o separe o
ajustado
Ef 2:21 edifício, bem *a*, cresce para
4:16 o corpo, bem *a*, e ligado pelo
alabastro
Mt 26:7 com um vaso de *a*, com
Mc 14:3 trazia um vaso de *a*, com
Lc 7:37 um vaso de *a* com ungüento;
Alabe
Jz 1:31 como nem de *A*, nem de Aczibe,
Alai
1Cr 2:31 Sesã. E o filho de Sesã, *A*.
11:41 o heteu; Zabade, filho de *A*;
Alameleque
Js 19:26 E *A*, e Amade, e Misal; e chega
Alamote
1Cr 15:20 Benaia, com alaúdes, sobre *A*:
alarga
Pv 18:16 o homem *a* o seu caminho
Hc 2:5 que *a* como o inferno a sua
alargam
Mt 23:5 e *a* as franjas das
alargará
Is 60:5 coração estremecerá e se *a*;
alargou
Gn 26:22 agora nos *a* o SENHOR, e
Is 5:14 se *a*, e se abriu a
alargue
Gn 9:27 A Deus a Jafé, e habite nas
alarido
Jr 4:19 da trombeta e o *a* da guerra.
49:2 de Amom o *a* de guerra, e
Sf 1:16 de trombeta e de *a* contra as
1Ts 4:16 do céu com *a*, e com voz de
alarme
2Cr 13:12 para dar *a* contra vós.
alcança
Pv 13:19 O desejo que se *a* deleita a
At 8:20 dom de Deus se *a* por dinheiro.
alcançamos
Rm 5:11 pelo qual agora *a* a
alcançar
Dt 19:6 seu coração, e o *a*, por ser
Lc 20:35 por dignos de *a* o mundo
Fp 3:12 prossigo para *a* aquilo para o
Hb 4:16 que possamos *a* misericórdia e
Tg 4:2 invejosos, e nada podeis *a*;
alcançará
Dt 31:29 este mal vos *a* nos últimos
Pv 8:35 a vida, e *a* o favor do SENHOR.
alcançaram
Rm 9:30 a justiça, *a* a justiça? Sim,
alcançarão
Dt 28:2 virão sobre ti e te *a*, quando
Is 35:10 gozo e alegria *a*, e deles
51:11 e alegria *a*, a tristeza e
alcançarem
Hb 11:35 livramento, para *a* uma melhor
alcanceis
1Co 9:24 Correi de tal maneira que o *a*.
alcancem
2Tm 2:10 também eles *a* a salvação que
alçaram
1Rs 8:3 e os sacerdotes *a* a arca.
alçava
Is 38:14 como a pomba; *a* os meus olhos
alcofas
Mt 14:20 que sobejaram, doze *a* cheias.
16:9 e de quantas *a* levantastes?
Mc 6:43 doze *a* cheias de pedaços
8:19 mil, quantas *a* cheias de
Lc 9:17 sobejou, doze *a* de pedaços.
Jo 6:13 e encheram doze *a* de pedaços
aldeias
Jz 5:11 que fez às suas *a* em Israel;
alegoria
Hb 9:9 Que é uma *a* para o tempo
alegra
Sl 19:5 seu tálamo, e se *a* como um
33:21 Pois nele se *a* o nosso coração
Pv 10:1 O filho sábio *a* a seu pai,
15:20 O filho sábio *a* seu pai, mas o
29:2 o povo se *a*, mas quando o
alegra-nos
Sl 90:15 *A* pelos dias em que nos
alegra-se
Jo 3:29 e o ouve, *a* muito com a voz
alegra-te
Pv 5:18 manancial, e *a* com a mulher
Ec 11:9 *A*, jovem, na tua mocidade, e
Zc 9:9 *A* muito, ó filha de Sião;
alegrado
Ed 6:22 os tinha *a*, e tinha mudado
alegrai-vos

Sl 2:11 com temor, e a com tremor.
Lc 10:20 a antes por estarem os vossos
15:6 dizendo-lhes: A comigo,
15:9 dizendo: A comigo, porque
Rm 12:12 A na esperança, sede pacientes
12:15 A com os que se alegram; e
1Pe 4:13 Mas a no fato de serdes
alegrais
Am 6:13 Vós que vos a do nada, vós que
1Pe 1:6 vos a, ainda que agora
1:8 mas crendo, vos a com gozo
alegram
Sl 19:8 são retos e a o coração;
46:4 correntes a a cidade de Deus,
Pv 2:14 Que se a de fazer mal, e
alegrando-se-lhes
Jz 16:25 E sucedeu que, a o coração,
alegrar-me-ei
Jr 32:41 E a deles, fazendo-lhes bem; e
alegrar-se
Dt 30:9 tornará a a em ti para te
Ec 3:12 eles do que a e fazer bem na
3:22 melhor do que a o homem nas
8:15 sol do que comer, beber e a;
alegrar-se-á
Pv 23:15 coração for sábio, a o meu
Is 66:14 E vós vereis e a o vosso
alegrar-vos
Jo 5:35 vós quisestes a por um pouco
alegrara
2Cr 20:27 o SENHOR os a sobre os seus
alegrará
Êx 4:14 e, vendo-te, se a em seu
Sl 35:9 a minha alma se a no SENHOR;
89:16 Em teu nome se a todo o dia, e
104:31 o SENHOR se a nas suas obras.
Is 61:10 a minha alma se a no meu Deus;
62:5 assim se a de ti o teu Deus.
Jo 16:20 e o mundo se a, e vós
alegraram
Ne 12:43 grandes sacrifícios e se a;
Ne 12:43 os meninos se a, de modo que
alegrarão
Sl 34:2 os mansos o ouvirão e se a.
107:42 o verão, e se a, e toda a
Is 29:19 os homens se a no Santo de
35:1 o lugar solitário se a disto;
65:13 servos se a, mas vós vos
Lc 1:14 alegria, e muitos se a no seu
alegrarás
Dt 26:11 E te a por todo o bem que o
alegrarei
Is 56:7 monte, e os a na minha casa
Hc 3:18 Todavia eu me a no SENHOR;
alegrareis
Dt 12:7 Deus, e vos a em tudo em que
alegrarmo-nos
Lc 15:32 Mas era justo a e folgarmos,
alegrássemos
Sl 137:3 que os a, dizendo: Cantai-nos
alegre
Sl 9:14 filha de Sião, e me a na tua
16:9 Portanto está a o meu coração
85:6 que o teu povo se a em ti?
Pv 15:13 O coração a aformoseia o rosto
17:22 O coração a é como o bom
Ez 7:12 que compra não se a, e o que
Sf 2:15 Esta é a cidade a, que habita
alegre-se
Jz 19:6 aqui, e a o teu coração.
1Rs 21:7 come pão, e a o teu coração;
1Cr 16:10 a o coração dos que buscam ao
Sl 105:3 a o coração daqueles que
alegrei
Jó 31:25 Se me a de que era muita a
alegrei-me
Sl 122:1 A quando me disseram: Vamos à
alegrem
2Cr 6:41 e os teus santos se a do bem.
Sl 35:19 Não se a os meus inimigos de
38:16 para que não se a de mim.
alegrem-se
Sl 5:11 Porém a todos os que confiam
96:11 A os céus, e regozije-se a
97:1 a terra; a as muitas ilhas.
alegres
1Rs 1:45 e dali subiram a, e a cidade
Sl 63:5 boca te louvará com a lábios,
126:3 nós, pelas quais estamos a.
Pv 24:17 não te a, nem se regozije
Os 9:1 Não te a, ó Israel, não
Mq 7:8 inimiga minha, não te a a meu
2Co 6:10 contristados, mas sempre a;
alegria
Nm 10:10 dia da vossa a e nas vossas
1Cr 15:25 foram, com a, para fazer
Ed 6:16 desta casa de Deus com a.
Ne 8:10 porque a a do SENHOR é a
8:17 dia; e houve mui grande a.
Jó 20:5 ímpios é breve, e a a dos
Sl 4:7 Puseste a no meu coração, mais
30:5 uma noite, mas a a vem pela
43:4 a minha grande a, e com harpa
45:7 com óleo de a mais do que a
48:2 de sitio, e a de toda a terra
51:8 júbilo e a, para que gozem
51:12 Torna a dar-me a a da tua
68:3 de Deus, e folguem de a.
97:11 para o justo, e a a para os
100:2 ao SENHOR com a; e entrai
126:5 em lágrimas segarão com a.
126:6 sem dúvida, com a, trazendo
Pv 14:10 no íntimo da sua a.
21:15 fazer justiça é a para o
Ec 2:1 Ora vem, eu te provarei com a;
2:10 o meu coração de a alguma;
9:7 come com a o teu pão e bebe
10:19 vinho produz a, e por tudo o
Is 9:3 a nação, a a lhe aumentaste;
12:3 E vós com a tirareis águas das
35:10 Sião com júbilo, e a eterna
35:10 gozo e a alcançarão, e deles
51:11 e perpétua a haverá sobre as
51:11 gozo e a alcançarão, a
65:14 pela a de coração, mas
65:18 Jerusalém uma a, e para o seu
Jr 15:16 para mim o gozo e a do meu
31:13 o seu pranto em a, e os
31:13 e lhes darei a em lugar de
Mt 13:20 e logo a recebe com a;
Lc 8:13 a recebem com a, mas, como
15:10 vos digo que há a diante dos
24:41 por causa da a, e estando
At 2:46 juntos com a e singeleza de
14:17 e de a os vossos corações.
20:24 que cumpra com a a minha
Rm 12:8 exercita misericórdia, com a.
14:17 e paz, e a no Espírito Santo.
2Co 9:7 Deus ama ao que dá com a.
Hb 1:9 Com óleo de a mais do que a
Jd 1:24 com a, perante a sua
alegrias
Sl 16:11 tua presença há fartura de a;
alegrou
Ec 2:10 coração se a por todo o meu
At 2:26 Por isso se a o meu coração, e
11:23 de Deus, se a, e exortou a
alegrou-se
Lc 23:8 quando viu a Jesus, a muito;
Jo 8:56 ver o meu dia, e viu-o, e a.
aleivosamente
Jr 12:1 paz todos os que procedem a?
Lm 1:2 amigos se houveram a com ela,
Os 5:7 A se houveram contra o SENHOR,
Ml 2:10 Por que agimos a cada um
Aleluia
Ap 19:1 que dizia: A! Salvação, e
19:6 que dizia: A! pois já o
além
Nm 22:18 não poderia ir a da ordem do
Alemete
1Cr 6:60 seus arrabaldes, A e os seus
8:36 Jeoada gerou a A, e a
alento
Sl 39:13 até que tome a, antes que me
Alexandre
Mc 15:21 pai de A e de Rufo, que
At 4:6 e João, e A, e todos quantos
19:33 Então tiraram A dentre a
19:33 e A, acenando com a mão,
1Tm 1:20 foram Himeneu e A, os quais
Alexandria
At 18:24 Apolo, natural de A, homem
28:11 partimos num navio de A que
Alfa
Ap 1:8 Eu sou o A e o Ômega, o
22:13 Eu sou o A e o Ômega, o
Alfeu
Mt 10:3 Tiago, filho de A, e Lebeu,
Mc 2:14 Levi, filho de A, sentado na
alforje
Mc 6:8 nem a, nem pão, nem dinheiro
Lc 9:3 bordões, nem a, nem pão, nem
10:4 bolsa, nem a, nem alparcas;
22:36 tome-a, como também o a;
alforjes
Mt 10:10 Nem a para o caminho, nem duas
alguma
At 4:32 dizia que coisa a do que
algumas
Ap 2:14 Mas a poucas coisas tenho
alguns
Mc 8:3 porque a deles vieram de
alheio
Hb 9:25 no santuário com sangue a;
ali
Gn 22:5 e eu e o moço iremos até a;
aliança
Gn 17:11 por sinal da a entre mim e
Êx 31:16 suas gerações por a perpétua.
Nm 18:19 a perpétua de sal perante o
2Cr 13:5 seus filhos, por uma a de sal?
21:7 em atenção à a que tinha
Sl 105:8 da sua a para sempre, da
106:45 lembrou da sua a, e se
Is 28:18 E a vossa a com a morte se
Os 12:1 e fazem a com a Assíria, e o
Lc 1:72 E lembrar-se da sua santa a,
At 3:25 profetas e da a que Deus fez
Hb 7:22 De tanto melhor a Jesus foi
8:6 de uma melhor a que está
10:29 o sangue da a com que foi
13:20 pelo sangue da a eterna
alianças
Rm 9:4 glória, e as a, e a lei, e o
Ef 2:12 e estranhos às a da promessa,
alicerces
Sl 137:7 descobri-a até aos seus a.

Lc 6:48 e pôs os *a* sobre a rocha;
alienam-se
Sl 58:3 *A* os ímpios desde a madre;
alimárias
Gn 3:1 que todas as *a* do campo que o
alimenta
Mt 6:26 celestial as *a*. Não tendes
Lc 12:24 nem celeiro, e Deus os *a*;
Ef 5:29 antes a *a* e sustenta, como
alimentado
Sl 37:3 e verdadeiramente serás *a*.
alimentar-se
Lc 16:21 E desejava *a* com as migalhas
alimento
Jó 38:41 aos corvos o seu *a*, quando os
Mt 10:10 digno é o operário do seu *a*.
alimentos
1Co 6:13 Os *a* são para o estômago e o
1Co 6:13 e o estômago para os *a*;
alimpai
Tg 4:8 chegará a vós. *A* as mãos,
alimpai-vos
1Co 5:7 *A*, pois, do fermento velho,
alistar-se
Lc 2:5 A fim de *a* com Maria, sua
aliviarás
Êx 18:22 a ti mesmo te *a* da carga, e
aliviarei
Mt 11:28 e oprimidos, e eu vos *a*.
alívio
Jó 32:20 para que ache *a*; abrirei os
aljava
Sl 127:5 homem que enche deles a sua *a*;
Is 49:2 limpa, e me escondeu na sua *a*;
Jr 5:16 A sua *a* é como uma sepultura
alma
Gn 2:7 e o homem foi feito *a* vivente.
Dt 11:13 coração e de toda a vossa *a*,
13:3 coração, e com toda a vossa *a*.
Js 22:5 coração, e com toda a vossa *a*.
1Rs 8:48 com toda a sua *a*, na terra de
1Cr 22:19 coração e a vossa *a* para
28:9 e com uma *a* voluntária;
Jó 12:10 sua mão está a *a* de tudo
16:4 se a vossa *a* estivesse em
16:4 lugar da minha *a*, ou
Sl 34:22 SENHOR resgata a *a* dos seus
49:8 da sua *a* é caríssima, e
56:13 livraste a minha *a* da morte;
63:1 a minha *a* tem sede de ti;
103:1 ó minha *a*, ao SENHOR, e
104:1 ó minha *a*, ao SENHOR! SENHOR
116:7 Volta, minha *a*, para o teu
143:6 a minha *a* tem sede de ti,
Pv 11:25 A *a* generosa prosperará e
19:2 não é bom ficar a *a* sem
Ec 2:24 com que sua *a* goze do bem do
Is 55:3 ouvi, e a vossa *a* viverá;
58:10 abrires a tua *a* ao faminto, e
58:10 e fartares a *a* aflita;
Jr 31:12 e a sua *a* será como um jardim
Mq 7:3 da sua *a*, e assim todos
Hc 2:5 alarga como o inferno a sua *a*;
2:10 povos, pecaste contra a tua *a*.
Mt 10:28 o corpo e não podem matar a *a*;
Mt 10:28 no inferno a *a* e o corpo.
16:26 perder a sua *a*? Ou que dará o
16:26 homem em recompensa da sua *a*?
Mc 8:36 todo o mundo e perder a sua *a*?
At 4:32 o coração e a *a* da multidão
Rm 13:1 Toda a *a* esteja sujeita às
1Ts 5:23 espírito, e *a*, e corpo, sejam

Hb 6:19 como âncora da *a*, segura e

10:39 crêem para a conservação da *a*.

Tg 5:20 da morte uma *a*, e cobrirá uma

1Pe 2:11 que combatem contra a *a*;

3Jo 1:2 assim como bem vai a tua *a*.

Ap 16:3 no mar toda a *a* vivente.

almas

Sl 33:19 livrar as *a* da morte, e para

Ez 18:4 Eis que todas as *a* são minhas;

Lc 21:19 paciência possuí as vossas *a*.

1Pe 4:19 as suas *a*, como ao fiel

Almoda

1Cr 1:20 E Joctã gerou a *A*, a Selefe, a

Almodá

Gn 10:26 E Joctã gerou a *A*, a Selefe, a

almofada

Mc 4:38 dormindo sobre uma *a*, e

almofadas

Ez 13:18 das que cosem *a* para todas as

Almom

Js 21:18 arrabaldes, e *A* e os seus

Almom-Diblataim

Nm 33:46 e acamparam-se em *A*.

33:47 E partiram de *A*, e

alojai-vos

Nm 31:19 E *a* sete dias fora do arraial;

Alom

Js 19:33 e desde *A* em Zaanamim, e

1Cr 4:37 Sifi, filho de *A*, filho de

Alom-Bacute

Gn 35:8 carvalho cujo nome chamou *A*.

alongas

Sl 22:1 Por que te *a* do meu auxílio

alongues

Sl 22:11 Não te *a* de mim, pois a

35:22 Senhor, não te *a* de mim:

38:21 meu Deus, não te *a* de mim.

71:12 Ó Deus, não te *a* de mim; meu

alosna
Am 5:7 o juízo em *a*, e deitais por
Alote
1Rs 4:16 de Husai, em Aser e em *A*;
alqueire
Mt 5:15 coloca debaixo do *a*, mas no
Mc 4:21 debaixo do *a*, ou debaixo da
Lc 11:33 nem debaixo do *a*, mas no
alta
Sl 61:2 rocha que é mais *a* do que eu.
139:6 tão *a* que não a posso atingir
altar
Sl 26:6 SENHOR, ao redor do teu *a*.
43:4 Então irei ao *a* de Deus, a
Mt 5:23 a tua oferta ao *a*, e aí te
1Co 9:13 junto ao *a*, participam do
1Co 9:13 junto ao *a*, participam do *a*?
10:18 porventura participantes do *a*?
Hb 7:13 da qual ninguém serviu ao *a*,
13:10 Temos um *a*, de que não têm
altas
Rm 12:16 ambicioneis coisas *a*, mas
alterarei
Sl 89:34 aliança, não *a* o que saiu dos
alteza
Jó 40:10 pois, de excelência e *a*;
Altíssimo
Gn 14:18 era este sacerdote do Deus *A*.
Sl 73:11 Deus? Há conhecimento no *A*?
Hb 7:1 do Deus *A*, e que saiu ao
altivez
Pv 16:18 a ruína, e a *a* do espírito
2Co 10:5 e toda a *a* que se levanta
altivo
Pv 16:5 ao SENHOR todo o *a* de coração;
Ec 7:8 do que o *a* de espírito.
altivos
Sl 18:27 aflito, e abaterás os olhos *a*.
Pv 6:17 Olhos *a*, língua mentirosa,
Is 2:11 Os olhos *a* dos homens serão
5:15 os olhos dos *a* se humilharão.
10:33 e os *a* serão abatidos.
alto
Jó 41:34 vê tudo que é *a*; é rei sobre
Sl 68:18 Tu subiste ao *a*, levaste
97:9 és o mais *a* sobre toda a
102:19 Pois olhou desde o *a* do seu
Ec 12:5 temerem o que é *a*, e houver
Is 6:1 sobre um *a* e sublime trono;
32:15 sobre nós o espírito lá do *a*;
38:14 os meus olhos ao *a*; ó SENHOR,
Lc 1:78 o oriente do *a* nos visitou;
Tg 1:17 vem do *a*, descendo do Pai
Alto
Is 57:15 assim diz o *A* e o Sublime,
altos
Is 55:9 os céus são mais *a* do que a
Is 55:9 caminhos mais *a* do que os
Is 55:9 mais *a* do que os vossos
altura
Jó 22:12 não está na *a* dos céus? Olha
Jó 22:12 Olha para a *a* das estrelas;
Pv 25:3 Os céus, pela *a*, e a terra,
Rm 8:39 Nem a *a*, nem a profundidade,
Ef 3:18 e a *a*, e a profundidade,
alturas
Jó 11:8 Como as *a* dos céus é a sua
Ec 10:6 em grandes *a*, mas os ricos
Mq 1:3 e andará sobre as *a* da terra.
Lc 2:14 Glória a Deus nas *a*, Paz na
alumia
2Pe 1:19 como a uma luz que *a* em lugar

Alus
Nm 33:13 de Dofca, e acamparam-se em *A*.
33:14 E partiram de *A*, e
alva
Gn 32:24 um homem, até que a *a* subiu.
32:26 ir, porque já a *a* subiu.
Jó 38:12 ou mostraste à *a* o seu lugar;
Sl 110:3 desde a madre da *a*, tu tens o
2Pe 1:19 e a estrela da *a* apareça em
Alva
Gn 36:40 o príncipe *A*, o príncipe
1Cr 1:51 o príncipe *A*, o príncipe
Alvã
Gn 36:23 de Sobal: *A*, Manaate, Ebal,
1Cr 1:40 de Sobal eram *A*, Manaate,
alvas
Ec 9:8 todo o tempo sejam *a* as tuas
alvo
Fp 3:14 para o *a*, pelo prêmio da
alvorada
At 20:11 lhes falou largamente até à *a*;
alvoroça
Lc 23:5 mais, dizendo: *A* o povo
alvoroçada
1Rs 1:41 que há tal ruído de cidade *a*?
alvoroçadora
Pv 20:1 a bebida forte *a*;
alvoroçais
Mc 5:39 Por que vos *a* e chorais? A
alvoroço
Mt 26:5 que não haja *a* entre o povo.
Mc 14:2 não se faça *a* entre o povo.
At 19:23 um não pequeno *a* acerca do
alvoroçou
Mt 21:10 a cidade se *a*, dizendo: Quem
alvoroçou-se
At 21:30 E *a* toda a cidade, e houve
ama
Êx 2:7 Irei chamar uma *a* das
Pv 17:17 Em todo o tempo *a* o amigo e
1Ts 2:7 vós, como a *a* que cria seus
Amá
2Sm 2:24 ao outeiro de *A*, que está
Amã
Js 15:26 *A* e Sema, e Moladá,
amada
Rm 9:25 meu povo; E *a* à que não era
Rm 9:25 meu povo; E *a* à que não era *a*.
Ap 20:9 dos santos e a cidade *a*;
Amade
Js 19:26 E Alameleque, e *A*, e Misal; e
amado
Dt 33:12 disse: O *a* do SENHOR habitará
Ne 13:26 e sendo ele *a* de seu Deus, e
Ct 5:16 Tal é o meu *a*, e tal o meu
Dn 9:23 to declarar, porque és mui *a*;
10:11 homem muito *a*, entende as
10:19 homem muito *a*, paz seja
Mt 3:17 é o meu Filho *a*, em quem me
17:5 Este é o meu *a* Filho, em quem
Jo 17:26 com que me tens *a* esteja
Cl 4:9 com Onésimo, *a* e fiel irmão,
Amado
Ef 1:6 nos fez agradáveis a si no *A*,
3Jo 1:11 *A*, não sigas o mal, mas o bem.
amados
Sl 60:5 Para que os teus *a* sejam
108:6 os teus *a*, salva-nos com
127:2 dá ele aos seus *a* o sono.
Ct 5:1 bebei abundantemente, ó *a*.
Rm 11:28 à eleição, *a* por causa dos
Ef 5:1 de Deus, como filhos *a*;
Cl 3:12 Deus, santos e *a*, de

amadureciam
Gn 40:10 e os seus cachos *a* em uvas;
amai
Am 5:15 Odiai o mal, e *a* o bem. e
Mt 5:44 porém, vos digo: *A* a vossos
Lc 6:27 isto ouvis, digo: *A* a vossos
1Pe 2:17 Honrai a todos. *A* a
amais
Sl 97:10 Vós, que *a* ao SENHOR, odiai o
1Pe 1:8 qual, não o havendo visto, *a*;
Amai
1Cr 7:35 Zofa, e Imna, e Seles, e *A*.
amaldiçoa
Jó 2:9 tua sinceridade? *A* a Deus, e
amaldiçoa-me
Nm 22:17 pois, rogo-te, *a* este povo.
amaldiçoai
Jz 5:23 *A* a Meroz, diz o anjo do
Jz 5:23 SENHOR, acremente *a* aos seus
amaldiçoamos
Tg 3:9 Pai, e com ela *a* os homens,
amaldiçoar
Gn 8:21 mais a *a* a terra por causa
amaldiçoarão
Is 8:21 então *a* ao seu rei e ao
amaldiçoarás
Êx 22:28 A Deus não *a*, e o príncipe
Lv 19:14 Não *a* ao surdo, nem porás
amaldiçoarei
Nm 23:8 Como *a* o que Deus não
Ml 2:2 contra vós, e *a* as vossas
amaldiçoaste
Mc 11:21 figueira, que tu *a*, se secou.
amaldiçoeis
Rm 12:14 perseguem, abençoai, e não *a*.
Amaleque
Gn 36:12 de Esaú, e teve de Elifaz a *A*.
Êx 17:8 Então veio *A*, e pelejou contra
amam
Sl 5:11 gloriem os que *a* o teu nome.
69:36 servos, e os que *a* o seu nome
122:6 prosperarão aqueles que te *a*.
Rm 8:28 bem daqueles que *a* a Deus,
1Co 2:9 Deus preparou para os que o *a*.
Ef 6:24 com todos os que *a* a nosso
amamentam
Is 40:11 regaço; as que *a* guiará
amamentarem
Mt 24:19 e das que *a* naqueles dias!
amamos
1Jo 4:19 Nós o *a* a ele porque ele nos
Amana
Ct 4:8 o cume de *A*, desde o cume
amando
Dt 19:9 cumpri-los, *a* ao SENHOR teu
amanhã
Pv 27:1 do dia de *a*, porque não sabes
Is 22:13 bebamos, porque *a* morreremos.
56:12 e o dia de *a* será como este,
Mt 6:34 pelo dia de *a*, porque o dia
Mt 6:34 o dia de *a* cuidará de si
1Co 15:32 e bebamos, que *a* morreremos.
Tg 4:14 não sabeis o que acontecerá *a*.
amanheça
2Pe 1:19 até que o dia *a*, e a estrela

amansar
Mc 5:4 migalhas, e ninguém o podia *a*.
amar
Ec 3:8 Tempo de *a*, e tempo de odiar;
amará
Lc 7:42 pois, qual deles o *a* mais?
amarás
Lv 19:18 mas *a* o teu próximo como a ti
Dt 6:5 *A*, pois, o SENHOR teu Deus de
11:1 *A*, pois, ao SENHOR teu Deus, e
Mt 19:19 pai e tua mãe, e *a* o teu
22:37 disse-lhe: *A* o Senhor teu
22:39 a este, é: *A* o teu próximo
Mc 12:30 *A*, pois, ao Senhor teu Deus de
12:31 a este, é: *A* o teu próximo
Lc 10:27 ele, disse: *A* ao Senhor teu
amarei
Sl 18:1 Eu te *a*, ó SENHOR, fortaleza
Os 14:4 eu voluntariamente os *a*;
amares
Dt 30:6 para *a* ao SENHOR teu
amarga
Dt 32:24 febre ardente e de peste *a*;
amargamente
Mt 26:75 E, saindo dali, chorou *a*.
Lc 22:62 Pedro para fora, chorou *a*.
amargas
Êx 15:23 águas de Mara, porque eram *a*:
Nm 9:11 ázimos e ervas *a* a comerão.
Jó 13:26 mim coisas *a* e me fazes
amargo
Is 5:20 e fazem do *a* doce, e do doce
Is 5:20 fazem do *a* doce, e do doce *a*!
Jr 2:19 mal e quão *a* é deixares ao
amargosas
Êx 12:8 ázimos; com ervas *a* a comerão.
amargura
Jó 10:1 falarei na *a* da minha alma.
21:25 morre na *a* do seu coração,
Pv 14:10 conhece a sua própria *a*, e o
Is 38:15 por causa da *a* da minha alma.
At 8:23 em fel de *a*, e em laço de
Ef 4:31 Toda a *a*, e ira, e cólera, e
Hb 12:15 raiz de *a*, brotando, vos
amargurados
Pv 31:6 e o vinho aos *a* de espírito.
Amarias
1Cr 6:7 gerou a *A*, e *A* gerou a
1Cr 6:7 gerou a *A*, e *A* gerou a Aitube.
6:11 gerou a *A*, e *A* gerou a
6:11 gerou a *A*, e *A* gerou a Aitube,
23:19 o primeiro, *A* o segundo,
2Cr 19:11 E eis que *A*, o sumo sacerdote,
31:15 Semaías, *A* e Secanias, nas
Ed 10:42 Salum, *A* e José.
Ne 10:3 Pasur, *A*, Malquias,
11:4 filho de *A*, filho de
Sf 1:1 filho de *A*, filho de
amas
Jo 11:3 está enfermo aquele que tu *a*.
Amasa
2Cr 28:12 filho de Salum, e *A*, filho de
Amasai
1Cr 6:25 filhos de Elcana: *A* e Aimote.
12:18 sobre *A*, chefe de trinta,
15:24 Netanel, *A*, Zacarias, Benaia,
Amasias
2Cr 17:16 E depois *A*, filho de Zicri,

amassadeira
Dt 28:5 Bendito o teu cesto e a tua *a*.
Amassai
Ne 11:13 e *A*, filho de Azareel, filho
amáveis
Sl 84:1 Quão *a* são os teus
amável
Fp 4:8 tudo o que é *a*, tudo o que é
Amazias
2Rs 12:21 E *A*, seu filho, reinou em seu
1Cr 4:34 e Janleque e Josa, filho de *A*,
6:45 filho de *A*, filho de Hilquias,
Am 7:10 Então *A*, o sacerdote de Betel,
ambicioneis
Rm 12:16 não *a* coisas altas, mas
ameaça
Jó 26:11 e se espantam da sua *a*.
ameaças
At 9:1 ainda *a* e mortes contra
Ef 6:9 eles, deixando as *a*, sabendo
ameaçava
1Pe 2:23 quando padecia não *a*, mas
ameacemo-los
At 4:17 entre o povo, *a* para que não
ameis
Jo 15:12 é este: Que vos *a* uns aos
15:17 Que vos *a* uns aos outros.
Amém
Nm 5:22 Então a mulher dirá: *A*, *A*.
Nm 5:22 Então a mulher dirá: *A*, *A*.
Ap 22:21 Cristo seja com todos vós. *A*.
amemo-nos
1Jo 4:7 Amados, *a* uns aos outros;
ames
Dt 10:12 caminhos, e o *a*, e sirvas ao
Mq 6:8 pratiques a justiça, e *a* a
Ami
Ed 2:57 os filhos de *A*
Os 2:1 irmãos: *A*; e a vossas irmãs:
Amiel
Nm 13:12 Da tribo de Dã, *A*, filho de
1Cr 3:5 de Bate-Sua, filha de *A*.
26:5 *A* o sexto, Issacar o sétimo,
amigável
Pv 18:24 deve mostrar-se *a*, mas há um
amigo
Êx 33:11 qualquer fala com o seu *a*;
Dt 13:6 teu seio, ou teu *a*, que te é
Jó 6:14 aflito devia o *a* mostrar
Sl 35:14 se ele fora meu irmão ou *a*;
41:9 Até o meu próprio *a* íntimo, em
Pv 17:17 o tempo ama o *a* e para a hora
27:6 feitas pelo *a*, mas os beijos
27:17 o homem afia o rosto do seu *a*.
Is 41:8 descendência de Abraão, meu *a*;
Mq 7:5 Não creiais no *a*, nem confieis
Mt 11:19 comilão e beberrão, *a* dos
20:13 a um deles: *A*, não te faço
22:12 E disse-lhe: *A*, como entraste
26:50 porém, lhe disse: *A*, a que
Lc 7:34 bebedor de vinho, *a* dos
11:5 de vós terá um *a*, e, se for
11:5 e lhe disser: *A*, empresta-me
14:10 te diga: *A*, sobe mais para
Jo 3:29 mas o *a* do esposo, que lhe
11:11 o nosso *a*, dorme, mas vou
19:12 este, não és *a* de César;
Tg 2:23 e foi chamado o *a* de Deus.
4:4 que quiser ser *a* do mundo
amigos
Jó 42:10 Jó, quando orava pelos seus *a*;
Sl 88:18 para longe de mim *a* e
Pv 14:20 porém os *a* dos ricos são
18:24 homem de muitos *a* deve
19:4 muitos *a*, mas ao pobre,
Lm 1:2 todos os seus *a* se houveram
Lc 14:12 chames os teus *a*, nem os teus
16:9 digo: Granjeai *a* com as
Jo 15:13 a sua vida pelos seus *a*.
2Tm 3:4 mais *a* dos deleites do
2Tm 3:4 dos deleites do que *a* de Deus,
Aminadabe
Êx 6:23 filha de *A*, irmã de Naasson;
Lc 3:33 E Naassom de *A*, e *A* de Arão, e
Lc 3:33 de *A*, e *A* de Arão, e Arão
Amisadai
Nm 1:12 De Dã, Aieser, filho de *A*;
10:25 estava Aieser, filho de *A*.
Amitai
2Rs 14:25 do profeta *A*, o qual era de
Jn 1:1 a Jonas, filho de *A*, dizendo:
Amiúde
Nm 1:10 Efraim, Elisama, filho de *A*;
34:20 de Simeão, Samuel, filho de *A*;
34:28 o príncipe Pedael, filho de *A*.
1Cr 9:4 Utai, filho de *A*, filho de
Amiur
2Sm 13:37 filho de *A*, rei de Gesur.
Amizabade
1Cr 27:6 sua turma estava *A*, seu filho.
amo
Pv 8:17 Eu *a* aos que me amam, e os que
Ap 3:19 e castigo a todos quantos *a*;
amolada
Sl 52:2 como uma navalha *a*, traçando
amoleces
Sl 65:10 as leivas; tu a *a* com a muita
Amom
1Rs 22:26 tornai a levá-lo a *A*, o
2Rs 21:18 e *A*, seu filho, reinou em seu
Ne 7:59 os filhos de *A*
amontoa
Ez 24:10 *A* muita lenha, acende o fogo,
amontoam
Sl 39:6 *a* riquezas, e não sabem quem
amontoar
Jó 27:16 Se *a* prata como pó, e
amontoarão
Hc 1:10 porque *a* terra, e as tomarão.
2Tm 4:3 nos ouvidos, *a* para si
amontoarás
Pv 25:22 assim lhe *a* brasas sobre a
Rm 12:20 fazendo isto, *a* brasas de
amontoarei
Dt 32:23 Males *a* sobre eles; as minhas
amontoaria
Jó 16:4 minha alma, ou *a* palavras
amontoe
Ec 2:26 ele ajunte, e *a*, para dá-lo
Amoque
Ne 12:7 Salu, *A*, Hilquias, Jedaías;
12:20 De Salai, Calai; de *A*, Éber;
amor
Pv 10:12 mas o *a* cobre todos os
15:17 onde há *a*, do que o boi
Ec 9:6 Também o seu *a*, o seu ódio, e
Ct 2:4 estandarte sobre mim era o *a*.
8:7 apagar este *a*, nem os rios
8:7 sua casa pelo *a*, certamente o
Jr 31:3 Porquanto com *a* eterno te
Os 11:4 com laços de *a*, e fui para
Mt 24:12 a iniqüidade, o *a* de muitos
Mc 8:35 a sua vida por *a* de mim e do
13:13 por todos por *a* do meu nome;
Lc 9:24 que, por *a* de mim, perder
Jo 5:42 não tendes em vós o *a* de Deus.
11:15 E folgo, por *a* de vós, de que
15:13 tem maior *a* do que este, de
Rm 8:35 separará do *a* de Cristo? A
8:36 escrito: Por *a* de ti somos
13:8 a não ser o *a* com que vos
13:10 O *a* não faz mal ao próximo. De
13:10 o cumprimento da lei é o *a*.
1Co 4:10 loucos por *a* de Cristo, e vós
8:1 incha, mas o *a* edifica.
13:4 O *a* é sofredor, é benigno; o *a*
13:4 é benigno; o *a* não é
13:4 o *a* não trata com leviandade,
2Co 4:5 vossos servos por *a* de Jesus.
5:14 Porque o *a* de Cristo nos
Gl 5:6 mas sim a fé que opera pelo *a*.
Ef 3:19 E conhecer o *a* de Cristo, que
Cl 1:13 o reino do Filho do seu *a*;
3:14 de *a*, que é o vínculo
1Ts 5:8 da fé e do *a*, e tendo por
1Tm 1:5 é o *a* de um coração
6:10 Porque o *a* ao dinheiro é a
2Tm 2:22 a fé, o *a*, e a paz com os
Hb 6:10 trabalho do *a* que para com o
13:1 Permaneça o *a* fraternal.
1Pe 4:8 tende ardente *a* uns para com
1Pe 4:8 porque o *a* cobrirá a multidão
2Pe 1:7 E à piedade o *a* fraternal, e
2Pe 1:7 e ao *a* fraternal a caridade.
1Jo 4:18 No *a* não há temor, antes o
1Jo 4:18 o perfeito *a* lança fora o
1Jo 4:18 que teme não é perfeito em *a*.
2Jo 1:2 Por *a* da verdade que está em
Jd 1:12 vossas festas de *a*,
Ap 2:4 que deixaste o teu primeiro *a*.
Amós
Am 1:1 As palavras de *A*, que estava
Lc 3:25 e Matatias de *A*, e *A* de Naum,
Lc 3:25 de *A*, e *A* de Naum, e Naum
amotinam
Sl 2:1 Por que se *a* os gentios, e os
amparará
Zc 9:15 dos Exércitos os *a*; eles
amparo
Nm 14:9 deles o seu *a*, e o SENHOR é
Sl 18:18 mas o SENHOR foi o meu *a*.
amplamente
2Pe 1:11 assim vos será *a* concedida a
amplilares
1Cr 4:10 e meus termos *a*, e a tua mão
Amplias
Rm 16:8 Saudai a *A*, meu amado no
amplíssimo
Sl 119:96 mas o teu mandamento é *a*.
Ana
1Sm 1:2 nome de uma era *A*, e o da
1Sm 1:2 filhos, porém *A* não os tinha.
Lc 2:36 ali a profetisa *A*, filha de
Aná
Gn 36:2 filha de *A*, filho de Zibeão,
36:20 Lotã, Sobal, Zibeão e *A*,
36:24 os filhos de Zibeão: Aiá e *A*;
36:24 este é o *A* que achou as
Anã
Ne 10:26 E Aías, Hanã, *A*,
Anaarate
Js 19:19 E Hafaraim, e Siom, e *A*,
Anabe
Js 11:21 de Debir, de *A* e de todas as
15:50 E *A*, Estemó, e Anim,
Anaías
Ne 8:4 Sema, *A*, Urias, Hilquias
10:22 Pelatias, Hanã, *A*,

ânimo
Jó 3:20 e vida aos amargurados de *â*?
Pv 16:32 o seu *â* do que aquele
Mt 9:22 disse: Tem *â*, filha, a tua
Mc 10:49 cego, dizendo-lhe: Tem bom *â*;
Lc 8:48 Tem bom *â*, filha, a tua
Jo 16:33 mas tende bom *â*, eu venci o
At 23:11 o Senhor, disse: Paulo, tem *â*;
28:15 deu graças a Deus e tomou *â*.
2Co 8:19 e prontidão do vosso *â*;
Fp 1:27 com o mesmo *â* pela fé do
2:19 esteja de bom *â*; sabendo dos
1Ts 5:14 os de pouco *â*, sustenteis os
Tg 4:8 vós de duplo *â*, purificai os
animou
Is 41:7 E o artífice *a* ao ourives, e o
aniquila
Jó 5:12 Ele *a* as imaginações dos
aniquilada
Rm 4:14 a fé é vã e a promessa é *a*.
aniquiladas
1Co 13:8 havendo profecias, serão *a*:
aniquilar
1Co 1:28 não são, para *a* as que são;
Hb 9:26 para *a* o pecado pelo
aniquilará
Is 25:8 *A* a morte para sempre, e assim
2Ts 2:8 da sua boca, e *a* pelo
aniquilarei
1Co 1:19 sabedoria dos sábios, E *a* a
aniquilo
Gl 2:21 Não *a* a graça de Deus; porque,
anjo
Gn 48:16 O *a* que me livrou de todo o
Êx 23:23 Porque o meu *a* irá adiante de
Sl 34:7 O *a* do SENHOR acampa-se ao
Is 63:9 e o *a* da sua presença
Os 12:4 Lutou com o *a*, e prevaleceu;
Jo 5:4 Porquanto um *a* descia em certo
At 6:15 rosto como o rosto de um *a*.
anjos
Mt 13:39 e os ceifeiros são os *a*.
18:10 digo que os seus *a* nos céus
Mc 12:25 serão como os *a* que estão nos
Lc 20:36 são iguais aos *a*, e são
24:23 uma visão de *a*, que dizem que
1Co 6:3 de julgar os *a*? Quanto mais
2Ts 1:7 o céu com os *a* do seu poder,
Hb 2:7 do que os *a*, De glória e de
2:16 não tomou os *a*, mas tomou a
12:22 e aos muitos milhares de *a*;
13:2 não o sabendo, hospedaram *a*.
1Pe 1:12 quais coisas os *a* desejam bem
Jd 1:6 E aos *a* que não guardaram o
Ap 5:11 a voz de muitos *a* ao redor do
ano
Êx 13:10 a seu tempo, de *a* em *a*.
Êx 13:10 a seu tempo, de *a* em *a*.
Lv 16:34 os seus pecados, uma vez no *a*:
Dt 14:22 que cada *a* se recolher do
Sl 65:11 Coroas o *a* com a tua bondade,
Is 21:16 Dentro de um *a*, como os anos
29:1 acampou! Acrescentai *a* a *a*, e
29:1 *a* a *a*, e sucedam-se
61:2 A apregoar o *a* aceitável do
63:4 e o *a* dos meus remidos é
Jr 11:23 de Anatote, no *a* da sua
17:8 e no *a* de sequidão não se
23:12 sobre eles mal, no *a* da sua
28:16 este *a* morrerás, porque
48:44 sobre Moabe, o *a* do seu
Ez 46:17 deste até ao *a* da liberdade;
Lc 4:19 A anunciar o *a* aceitável do
13:8 deixa-a este *a*, até que eu a
Tg 4:13 lá passaremos um *a*, e
anos
Gn 1:14 determinados e para dias e *a*.
47:9 Os dias dos *a* das minhas
47:9 e trinta *a*, poucos e maus
47:9 os dias dos *a* da minha vida,
47:9 aos dias dos *a* da vida de
Dt 32:7 atenta para os *a* de muitas
Jó 10:5 são os teus *a* como os *a* de um
Jó 10:5 teus *a* como os *a* de um homem,
16:22 poucos *a*, eu seguirei o
32:7 a multidão dos *a* ensine a
36:26 número dos seus *a* não se pode
Sl 31:10 e os meus *a* de suspiros;
61:6 e os seus *a* serão como muitas
77:10 lembrarei dos *a* da destra do
78:33 e os seus *a* na angústia.
90:4 Porque mil *a* são aos teus
90:9 os nossos *a* como um conto
102:24 meus dias, os teus *a* são por
102:27 e os teus *a* nunca terão fim.
Pv 4:10 os *a* da tua vida.
10:27 perversos terão os *a* da vida
Ec 12:1 e cheguem os *a* dos quais
Ez 22:4 tem chegado o fim dos teus *a*;
Jl 2:2 haverá pelos *a* adiante, de
Hc 3:2 no meio dos *a*, no meio dos *a*
Hc 3:2 *a*, no meio dos *a* faze-a
Gl 4:10 dias, e meses, e tempos, e *a*.
Hb 1:12 E os teus *a* não acabarão.
2Pe 3:8 é como mil *a*, e mil *a* como
2Pe 3:8 mil *a*, e mil *a* como um dia.
Anrafel
Gn 14:1 nos dias de A, rei de Sinar,
14:9 rei de Goim, e *A*, rei de
Anrão
Êx 6:18 de Coate: *A*, Izar, Hebrom
Ed 10:34 de Bani: Maadai, *A*, Uel,
anseia
Sl 130:6 A minha alma *a* pelo Senhor,
ânsias
At 2:24 soltas as *â* da morte, pois
ansiedade
Pv 12:25 A *a* no coração deixa o homem
ante
Sl 42:2 me apresentarei *a* a face de
antecipei
Sl 119:147 *A* o cair da noite, e clamei;
antecipou
Mt 17:25 Jesus se lhe *a*, dizendo: Que
antemuros
Sl 48:13 bem os seus *a*, considerai os
Is 26:1 pôs a salvação por muros e *a*.
antepassados
2Tm 1:3 desde os meus *a* sirvo com uma
antes
Jó 33:14 A Deus fala uma e duas vezes;
Jo 1:15 vem após mim é *a* de mim,
Rm 8:34 quem morreu, ou *a* quem
2Ts 2:3 será assim sem que *a* venha a
anticristo
1Jo 2:22 é o Cristo? É o *a* esse mesmo
antigas
Sl 89:49 estão as tuas *a* benignidades
Is 58:12 edificarão as *a* ruínas;
Jr 6:16 pelas veredas *a*, qual é o bom
antigo
2Pe 2:5 ao mundo *a*, mas guardou a
1Jo 2:7 o mandamento *a*, que desde o
1Jo 2:7 mandamento *a* é a palavra que
antigos
Pv 23:10 os limites *a* nem entres nos
Mc 7:3 a tradição dos *a*, não comem
Hb 11:2 Porque por ela os *a* alcançaram
Antioquia
At 6:5 e Nicolau, prosélito de *A*;
13:14 chegaram a A, da Pisídia, e,
Antipas
Ap 2:13 nos dias de A, minha fiel
Antipátride
At 23:31 o trouxeram de noite a *A*.
Antotias
1Cr 8:24 Hananias, Elão, A,
Anube
1Cr 4:8 E Coz gerou a *A* e a Zobeba e
anulada
Jo 10:35 e a Escritura não pode ser *a*),
anulamos
Rm 3:31 *A*, pois, a lei pela fé? De
anuncia
Sl 19:1 e o firmamento *a* a obra das
Na 1:15 boas novas, do que *a* a paz!
Lc 9:60 tu vai e *a* o reino de Deus.
At 13:38 este se vos *a* a remissão dos
17:30 da ignorância, *a* agora a
anunciado
Rm 15:21 a quem não foi *a*, o verão, E
anunciai
Sl 9:11 *a* entre os povos os seus
96:3 *A* entre as nações a sua glória
anunciais
1Co 11:26 este cálice *a* a morte do
anunciam
Rm 10:15 pés dos que *a* o evangelho de
anunciamos
At 13:32 E nós vos *a* que a promessa que
Cl 1:28 A quem *a*, admoestando a todo o
1Jo 1:2 dela, e vos *a* a vida eterna,
1:3 isso vos *a*, para que também
anunciando
Lc 8:1 pregando e *a* o evangelho do
anunciar
Mc 5:20 e começou a *a* em Decápolis
At 5:42 de ensinar, e de *a* a Jesus
20:27 nunca deixei de vos *a* todo o
Rm 15:20 esforcei por *a* o evangelho,
anunciará
Jo 4:25 quando ele vier, nos *a* tudo.
anunciarão
Sl 145:4 outra geração, e *a* as tuas
Is 66:19 e *a* a minha glória entre os
anunciaremos
2Rs 7:9 vamos, e o *a* à casa do rei.
anunciava-lhes
Mc 2:2 à porta cabiam; e *a* a palavra.
anunciavam
Sl 68:11 dos que *a* as boas novas.
anuncio
Is 45:19 a justiça, e *a* coisas retas.
At 17:3 que vos *a*, dizia ele, é
1Co 9:16 Porque, se *a* o evangelho, não
anunciou
Gl 3:8 fé os gentios, *a* primeiro o
Anzi
1Cr 6:46 Filho de *A*, filho de Bani,
Ne 11:12 filho de *A*, filho de
Aoá
1Cr 8:4 Abisua, Naamã, *A*,
Aoí
2Sm 23:9 filho de *A*, entre os três
Aolá
Ez 23:4 seus nomes eram: *A*, a mais

aplanada
Pv 15:19 a vereda dos retos é bem *a*.
aplanarão
Lc 3:5 E os caminhos escabrosos se *a*;
aplanas
Sl 65:10 tu lhe *a* as leivas; tu
aplaqueis
At 19:36 que vos *a* e nada façais
aplicam
Ec 7:2 e os vivos o *a* ao seu coração.
aplicar-se
Tt 3:8 Deus procurem *a* às boas obras;
3:14 também a *a* às boas obras,
apliques
Pv 23:4 e não *a* nisso a tua sabedoria
apoderam
Mt 11:12 céus, e pela força se *a* dele.
apoderando-se
Mt 22:6 E os outros, *a* dos servos, os
Mc 12:3 Mas estes, *a* dele, o feriram e
apoderar-se
2Cr 32:1 e intentou *a* delas.
apodere
Sl 119:133 palavra, e não se *a* de mim
apodrece
Is 40:20 escolhe madeira que não se *a*;
apodrecerá
Pv 10:7 mas o nome dos perversos *a*;
apodrecidas
Tg 5:2 estão *a*, e as vossas vestes
apoio
Is 3:1 e de Judá o sustento e o *a*;
Apoliom
Ap 9:11 seu nome Abadom, e em grego *A*.
Apolo
At 18:24 judeu chamado *A*, natural de
Tt 3:13 da lei, e *A*, para que nada
Apolônia
At 17:1 por Anfípolis e *A*, chegaram a
apostasia
2Ts 2:3 que antes venha a *a*, e se
apostasias
Jr 2:19 castigará, e as tuas *a* te
apostatarão
1Tm 4:1 tempos *a* alguns da fé,
apóstolos
Mt 10:2 nomes dos doze *a* são estes: O
Lc 6:13 a quem também deu o nome de *a*;
At 1:26 foi contado com os onze *a*.
1Co 15:9 o menor dos *a*, que não sou
2Co 11:5 aos mais excelentes *a*.
apraz
Is 42:1 em quem se *a* a minha alma;
55:11 antes fará o que me *a*, e
aprazíveis
Pv 15:26 as palavras dos puros são *a*.
Is 30:10 coisas *a*, e vede para nós
aprazível
Sl 106:24 a terra *a*; não creram na
apregoado
Lc 12:3 sobre os telhados será *a*.
apregoando
Lc 8:39 E ele foi *a* por toda a cidade
apregoar
Mc 1:45 saído, começou a *a* muitas
apregoarei
Dt 32:3 Porque *a* o nome do SENHOR;
apregoei
Sl 40:10 *a* a tua fidelidade e a tua
aprendam
Dt 31:13 ouçam e *a* a temer ao SENHOR
Tt 3:14 E os nossos *a* também a
aprendê-las-ão
Dt 4:10 minhas palavras, e *a*, para me
aprendei
Is 1:17 *A* a fazer bem; procurai o que
Mt 9:13 Ide, porém, e *a* o que
11:29 o meu jugo, e *a* de mim, que
aprendem
Is 26:9 moradores do mundo *a* justiça.
2Tm 3:7 Que *a* sempre, e nunca podem
aprenderão
Is 2:4 outra nação, nem *a* mais a
Mq 4:3 nação, nem *a* mais a guerra.
aprendestes
Ef 4:20 Mas vós não *a* assim a Cristo,
aprendeu
Hb 5:8 que era Filho, *a* a
aprendi
Fp 4:11 porque já *a* a contentar-me
apresenta
Mt 5:24 depois, vem e *a* a tua oferta.
apresentando-se-lhe
At 23:11 noite seguinte, *a* o Senhor,
apresentar
Cl 1:22 perante ele vos *a* santos, e
apresentar-lhe
Lc 11:6 de caminho, e não tenho que *a*;
apresentar-se
Jó 1:6 de Deus vieram *a* perante o
apresentarei
Sl 5:3 pela manhã *a* a ti a minha
Mq 6:6 Com que me *a* ao SENHOR, e me
apresentastes
Rm 6:19 que, assim como *a* os vossos
apresenteis
Rm 6:13 Nem tampouco *a* os vossos
12:1 de Deus, que *a* os vossos
apresentou
Lc 24:36 mesmo Jesus se *a* no meio
apressa
Dn 2:15 rei: Por que se *a* tanto o
Hc 2:3 mas se *a* para o fim, e
Sf 1:14 sim, está perto, e se *a* muito;
apressadamente
Êx 12:11 mão; e o comereis *a*; esta é a
Is 52:12 vós não saireis *a*, nem ireis
58:8 e a tua cura *a* brotará, e a
Mc 6:25 logo, *a*, pediu ao rei,
apressam
Pv 6:18 pés que se *a* a correr para
apresse
Ec 5:2 teu coração se *a* a pronunciar
apresses
Ec 7:9 Não te *a* no teu espírito a
aprouve
Jn 1:14 tu, SENHOR, fizeste como te *a*.
1Co 1:21 sua sabedoria, *a* a Deus
aprova
Sl 49:13 sua posteridade *a* as suas
aprovado
At 2:22 homem *a* por Deus entre
Rm 16:10 Saudai a Apeles, *a* em Cristo.
2Tm 2:15 a Deus *a*, como obreiro
aprovados
1Ts 2:4 como fomos *a* de Deus para que
aproveis
Fp 1:10 Para que *a* as coisas
aproveita
Jó 34:9 disse: De nada *a* ao homem o
Ml 3:14 que nos *a* termos cuidado em
Mt 16:26 Pois que *a* ao homem ganhar o
Lc 9:25 Porque, que *a* ao homem
1Co 15:32 que me *a* isso, se os mortos
1Tm 4:8 para pouco *a*, mas a piedade
Tg 2:14 Meus irmãos, que *a* se alguém
aproveitais
Jo 12:19 que nada *a*? Eis que toda
aproveitam
Pv 10:2 da impiedade de nada *a*;
11:4 De nada *a* as riquezas no dia
Jr 7:8 falsas, que para nada vos *a*.
2Tm 2:14 que para nada *a* e são para
aproveitar
Mc 7:11 que poderias *a* de mim é
aproveitará
Jó 21:15 E que nos *a* que lhe façamos
Gl 5:2 Cristo de nada vos *a*.
aproveitaria
Mc 8:36 Pois, que *a* ao homem ganhar
aproveitei-me
2Co 12:17 Porventura *a* de vós por algum
aproveitou
Hb 4:2 nada lhes *a*, porquanto não
aprovo
Rm 7:15 que faço não o *a*; pois o que
aproxima
Mt 15:8 Este povo se *a* de mim com a
aproximando
Hb 10:25 vedes que se vai *a* aquele dia.
aproximando-se
At 7:17 *A*, porém, o tempo da promessa
aproximar-me
Sl 73:28 mim, bom é *a* de Deus; pus a
aproximar-se
Lc 8:19 e não podiam *a* dele, por
aproximou
Sf 3:2 SENHOR; nem se *a* do seu Deus.
Lc 24:15 Jesus se *a*, e ia com eles.
apto
Lc 9:62 para trás, é *a* para o reino
aquece
Ag 1:6 vesti-vos, porém ninguém se *a*;
aquele
Sl 136:4 *A* que só faz maravilhas;
1Co 10:12 *A*, pois, que cuida estar em pé
aquentai-vos
Tg 2:16 Ide em paz, *a*, e fartai-vos;
aquentando-se
Mc 14:54 com os servidores, *a* ao lume.
aquentar
Is 47:14 para se *a*, nem fogo para
aquentará
Ec 4:11 mas um só, como se *a*?
aquentavam
Jo 18:18 brasas, e se *a*, porque fazia
aqui
Js 17:14 que o SENHOR até *a* me tem
Jó 38:11 E disse: Até *a* virás, e não
Jó 38:11 mais adiante, e *a* se parará o
aquieta-te
Is 7:4 e *a*; não temas, nem
aquietai-vos
Sl 46:10 *A*, e sabei que eu sou Deus;
aquietar
Is 57:20 não se pode *a*, e as suas
aquietaram
Sl 107:30 porque se *a*; assim os leva
aquietarei
Ez 16:42 de ti, e me *a*, e nunca mais
aquietou
Mc 6:51 com eles, e o vento se *a*;
Áqüila
At 18:2 judeu por nome *A*, natural do
2Tm 4:19 a Prisca e a *A*, e à casa de

Aquim
Mt 1:14 gerou a *A*; e *A* gerou a
Mt 1:14 gerou a *A*; e *A* gerou a Eliúde;
Aquis
1Rs 2:39 fugiram para *A*, filho de
aquisição
1Ts 5:9 mas para a *a* da salvação, por
Ar
Nm 21:15 a situação de *A*, se encosta
Is 15:1 foi destruída *A* de Moabe, e
ar
Jó 41:16 que nem o *a* passa por entre
1Co 9:26 não como batendo no *a*.
Ef 2:2 potestades do *a*, do espírito
Ap 9:2 poço escureceu-se o sol e o *a*.
Ara
1Cr 7:38 de Jeter: Jefoné, Pispa e *A*.
Ará
1Cr 7:39 de Ula: *A* e Haniel e Rizia.
Ed 2:5 Os filhos de *A*, setecentos e
Ne 6:18 genro de Secanias filho de *A*;
Arã
Gn 10:22 Assur, Arfaxade, Lude e *A*.
22:21 irmão, e Quemuel, pai de *A*,
Nm 23:7 e disse: De *A*, me mandou
1Cr 2:23 E Gesur e *A* tomaram deles as
7:34 Semer: Ai, Roga, Jeubá, e *A*.
Arabá
Js 18:18 lado, defronte de *A*, para o
Js 18:18 *A*, para o norte, e desce a *A*.
Arabe
Js 15:52 *A*, e Dumá e Esã,
Arábia
1Rs 10:15 todos os reis da *A*, e dos
Gl 4:25 Sinai, um monte da *A*, que
Arade
Nm 21:1 rei de *A*, que habitava
1Cr 8:15 Zebadias, *A*, Eder,
arado
Lc 9:62 lança mão do *a* e olha para
Arameu
Dt 26:5 Deus, e dirás: *A*, prestes a
Arão
Êx 4:14 e disse: Não é *A*, o levita,
Hb 9:4 e a vara de *A*, que tinha
Ararate
Gn 8:4 do mês, sobre os montes de *A*.
Jr 51:27 ela os reinos de *A*, Mini, e
Araúna
2Sm 24:16 junto à eira de *A*, o jebuseu.
24:24 o rei disse a *A*: Não, mas por
Arba
Js 14:15 porque *A* foi o maior homem
21:11 a cidade de *A*, do pai de
árbitro
Jó 9:33 Não há entre nós *á* que ponha a
arca
Gn 6:14 para ti uma *a* da madeira de
Gn 6:14 na *a* e a betumarás
Êx 2:3 tomou uma *a* de juncos, e a
25:10 farão uma *a* de madeira de
Mc 12:41 defronte da *a* do tesouro,
Mc 12:41 o dinheiro na *a* do tesouro;
Hb 11:7 preparou a *a*, pela qual
1Pe 3:20 enquanto se preparava a *a*;
arco
Gn 9:13 O meu *a* tenho posto nas nuvens
21:16 à distância de um tiro de *a*;
49:24 O seu *a*, porém, susteve-se no
Js 24:12 a tua espada nem com o teu *a*.
1Rs 22:34 homem armou o *a*, e atirou a
2Rs 13:15 disse: Toma um *a* e flechas.
2Rs 13:15 E tomou um *a* e flechas.
Jó 29:20 mim, e o meu *a* se reforçava
Sl 44:6 no meu *a*, nem a minha espada
46:9 quebra o *a* e corta a lança;
78:57 viraram-se como um *a* enganoso.
Arde
Gn 46:21 Eí, Rôs, Mupim, Hupim e *A*.
Nm 26:40 de Belá foram *A* e Naamã;
Nm 26:40 *A* e Naamã; de *A*, a família
ardendo
2Pe 3:10 e os elementos, *a*, se
ardente
Is 14:29 será uma serpente *a*, voadora.
Jr 20:9 como fogo *a*, encerrado nos
Dn 3:6 dentro da fornalha de fogo *a*.
3:17 de fogo *a*, e da tua mão,
Rm 8:19 Porque a *a* expectação da
1Pe 4:8 tende *a* amor uns para
4:12 estranheis a *a* prova que vem
ardentemente
1Pe 1:22 amai-vos *a* uns aos outros com
ardentes
Nm 21:6 serpentes *a*, que picaram o
arderá
Sl 89:46 para sempre? *A* a tua ira como
ardia
Êx 3:2 que a sarça *a* no fogo, e a
Jo 5:35 a candeia que *a* e alumiava, e
ardil
Sl 21:11 maquinaram um *a*, mas não
ardis
2Co 2:11 não ignoramos os seus *a*.
Ardom
1Cr 2:18 estes: Jeser, Sobabe, e *A*.
ardor
Is 18:4 morada, como o *a* do sol
Hb 10:27 de juízo, e *a* de fogo, que há
Tg 1:11 sai o sol com *a*, e a erva
areia
Gn 22:17 e como a *a* que está na praia
32:12 como a *a* do mar, que pela
Sl 139:18 em maior número do que a *a*;
Pv 27:3 é pesada, e a *a* é espessa;
Mt 7:26 edificou a sua casa sobre a *a*;
Ap 20:8 é como a *a* do mar, para as
Areli
Gn 46:16 Suni, Esbom, Eri, Arodi e *A*.
Nm 26:17 aroditas; de *A*, a família dos
Areópago
At 17:19 o levaram ao *A*, dizendo:
17:22 Paulo no meio do *A*, disse:
ares
1Ts 4:17 o Senhor nos *a*, e assim
aresta
Sl 83:13 um tufão, como a *a* diante do
Aretas
2Co 11:32 sob o rei *A* pôs guardas às
Arfaxade
Gn 10:22 Elão, Assur, *A*, Lude e Arã.
Lc 3:36 e Cainã de *A*, e *A* de Sem, e
Lc 3:36 e Cainã de *A*, e *A* de Sem, e
Argobe
Dt 3:4 a região de *A*, o reino de
2Rs 15:25 com *A* e com Arié, e
argueiro
Mt 7:3 reparas tu no *a* que está no
Lc 6:41 atentas tu no *a* que está no
argüi
Jó 40:2 Quem *a* assim a Deus,
argüi-me
Is 1:18 Vinde então, e *a*, diz o SENHOR
argüirei
Sl 50:21 tu, mas eu te *a*, e as porei
Aridai
Et 9:9 a Arisai, e a *A*, e a Vaisata;
Aridata
Et 9:8 E a Porata, e a Adalia, e a *A*,
áridos
Is 58:11 alma em lugares *á*, e
Mt 12:43 anda por lugares *á*, buscando
Arié
2Rs 15:25 com Argobe e com *A*, e com ele
Ariel
Ed 8:16 pois, Eliezer, *A*, Semaías,
Is 29:1 Ai de *A*, *A*, a cidade onde Davi
Is 29:1 Ai de *A*, *A*, a cidade onde Davi
Arimatéia
Mt 27:57 rico, de *A*, por nome José,
Jo 19:38 disto, José de *A* (o que era
Arioque
Gn 14:1 rei de Sinar, *A*, rei de
Dn 2:14 a *A*, capitão da guarda
Arisai
Et 9:9 Farmasta, e a *A*, e a Aridai,
Aristarco
At 19:29 a Gaio e a *A*, macedónios,
Fm 1:24 Marcos, *A*, Demas e Lucas, meus
Aristóbulo
Rm 16:10 Saudai aos da família de *A*.
armadilha
Rm 11:9 mesa em laço, e em *a*, E em
armadura
Ef 6:11 de toda a *a* de Deus, para
Armagedom
Ap 16:16 que em hebreu se chama *A*.
armam
Jó 6:4 de Deus se *a* contra mim.
Sl 11:2 que os ímpios *a* o arco, põem
armas
Jó 20:24 que fuja das *a* de ferro, o
Sl 7:13 para ele preparou *a* mortais;
Ez 9:1 com as suas *a* destruidoras na
Rm 13:12 e vistamo-nos das *a* da luz.
2Co 6:7 Deus, pelas *a* da justiça, à
10:4 Porque as *a* da nossa milícia
Armoni
2Sm 21:8 tido de Saul, a *A* e a
armou
1Rs 22:34 Então um homem *a* o arco, e
2Cr 18:33 Então um homem *a* o arco e
Arnã
1Cr 3:21 os filhos de *A*, os filhos de
Arnom
Nm 21:13 no lado de *A*, que está no
Nm 21:13 porque *A* é o termo de Moabe,
Jr 48:20 anunciai em *A* que Moabe está
Arode
Nm 26:17 De *A*, a família dos aroditas;
Arodi
Gn 46:16 Suni, Esbom, Eri, *A* e Areli.
Aroer
Nm 32:34 a Dibom, e Atarote, e *A*;
Dt 2:36 Desde *A*, que está à margem do
aroma
Ct 1:3 Suave é o *a* dos teus ungüentos
Arpade
2Rs 18:34 de Hamate e de *A*? Que é feito
Jr 49:23 Hamate e *A*, porquanto ouviram
Arquelau
Mt 2:22 E, ouvindo que *A* reinava na
Arquipo
Cl 4:17 E dizei a *A*: Atenta para o
Fm 1:2 amada Áfia, e a *A*, nosso
arquiteto
1Co 3:10 eu, como sábio *a*, o

arraial
Nm 11:26 Porém no *a* ficaram dois homens
Nm 11:26 à tenda), e profetizavam no *a*.
Dt 23:14 no meio de teu *a*, para te
Dt 23:14 que o teu *a* será santo, para
2Rs 7:4 passemos para o *a* dos sírios;
Hb 13:13 a ele fora do *a*, levando o
arraigados
Ef 3:17 de, estando *a* e fundados em
Cl 2:7 *A* e edificados nele, e
arrancá-lo
Mt 13:28 Queres pois que vamos *a*?
arranca-o
Mt 5:29 te escandalizar, *a* e atira-o
18:9 te escandalizar, *a*, e atira-o
arranca-os
Jr 12:3 *a* como as ovelhas para o
arrancada
Jó 18:14 será *a* da sua tenda,
Mt 15:13 celestial não plantou, será *a*.
arrancados
Am 9:15 serão mais *a* da sua terra que
arrancam
Jó 24:9 Ao orfãozinho *a* dos peitos, e
arrancar
Ec 3:2 e tempo de *a* o que se plantou;
arrancar-te-á
Sl 52:5 e *a* da tua habitação,
arrancará
1Rs 14:15 e *a* a Israel desta boa terra
arrancarás
Dt 23:25 com a tua mão *a* as espigas;
arrancarei
2Cr 7:20 Então os *a* da minha terra que
arrancou
Jó 19:10 e *a* a minha esperança, como a
arrasta
Jó 24:22 Até aos poderosos *a* com a sua
arrastes
Sl 28:3 Não me *a* com os ímpios e com
arrastou
Jz 5:21 de Quisom os *a*, aquele antigo
arrazoais
Mt 16:8 Por que *a* entre vós, homens
Lc 5:22 Que *a* em vossos corações?
arrazoava
Lc 12:17 E ele *a* consigo mesmo, dizendo
arrazoavam
Mc 2:8 que assim *a* entre si, lhes
arrebata
Mt 13:19 vem o maligno, e *a* o que foi
Jo 10:12 e o lobo as *a* e dispersa as
arrebatá-lo
Jo 6:15 que haviam de vir *a*, para o
arrebatado
Am 4:11 como um tição *a* do incêndio;
2Co 12:2 o sabe) foi *a* ao terceiro céu.
arrebatados
1Ts 4:17 seremos *a* juntamente com
arrebatando-os
Jd 1:23 alguns com temor, *a* do fogo,
arrebatar
Sl 17:12 que deseja *a* a sua presa, e
arrebatará
Jo 10:28 e ninguém as *a* da minha mão.
arrebate
Sl 7:2 Para que ele não *a* a minha
arrebatou
At 8:39 do Senhor *a* a Filipe, e não
arrebentarão
Is 35:6 porque águas *a* no deserto e
arredará
Gn 49:10 O cetro não se *a* de Judá, nem
arrependa
Êx 13:17 o povo não se *a*, vendo a
Nm 23:19 filho do homem, para que se *a*;
arrependam
At 17:30 e em todo o lugar, que se *a*;
arrepende-te
At 8:22 *A*, pois, dessa tua iniqüidade,
Ap 2:16 *A*, pois, quando não em breve
arrependei-vos
At 2:38 Pedro: *A*, e cada um de
3:19 A, pois, e convertei-vos, para
arrependendo-se
Mt 21:29 Não quero. Mas depois, *a*, foi.
arrepender
Lc 17:3 e, se ele se *a*, perdoa-lhe.
arrepender-se
2Pe 3:9 senão que todos venham a *a*.
arrepender-se-á
Jr 26:13 vosso Deus, e *a* o SENHOR do
arrependerá
Sl 110:4 SENHOR, e não se *a*: tu és um
Jl 2:14 se voltará e se *a*, e deixará
Hb 7:21 Jurou o Senhor, e não se *a*;
arrependeram
Mt 12:41 porque se *a* com a pregação
arrependerdes
Lc 13:3 se não vos *a*, todos de igual
arrependerei
Jr 18:8 também eu me *a* do mal que
arrependessem
Mc 6:12 eles, pregavam que se *a*.
arrependeu
1Cr 21:15 olhou, e se *a* daquele mal, e
Jr 26:19 o SENHOR não se *a* do mal que
arrependeu-se
Gn 6:6 Então *a* o SENHOR de haver
Êx 32:14 Então o SENHOR *a* do mal que
arrependido
Mt 27:3 trouxe, *a*, as trinta moedas
arrependimento
Os 13:14 tua perdição? O *a* está
Mt 3:8 pois, frutos dignos de *a*;
9:13 mas os pecadores, ao *a*
Mc 2:17 mas, sim, os pecadores ao *a*.
Lc 3:8 frutos dignos de *a*, e não
5:32 mas, sim, os pecadores, ao *a*.
15:7 que não necessitam de *a*.
At 26:20 fazendo obras dignas de *a*.
Rm 2:4 de Deus te leva ao *a*?
11:29 e a vocação de Deus são sem *a*.
2Co 7:10 segundo Deus opera *a* para a
Hb 6:1 o fundamento do *a* de obras
6:6 outra vez renovados para *a*;
12:17 lugar de *a*, ainda que com
arrependo
Jó 42:6 me abomino e me *a* no pó e na
arrisquei
Jz 12:3 não me livráveis, *a* a minha
arrogância
Jr 49:16 enganou-te a *a* do teu
arrogante
Is 10:12 o fruto da *a* grandeza do
arrogantes
2Pe 2:18 coisas mui *a* de vaidades,
Jd 1:16 coisas mui *a*, admirando as
arrojada
Is 54:11 Tu, oprimida, *a* com a tormenta
arrojavam
Mc 3:10 algum mal se *a* sobre ele,
arruinaste
Sl 89:40 os seus muros; *a* as suas
Arsa
1Rs 16:9 em casa de *A*, mordomo em
Artaxerxes
Ed 4:7 E nos dias de *A* escreveram
Ed 4:7 a A, rei da Pérsia;
6:14 Ciro e Dario, e de *A*, rei da
7:1 no reinado de A, rei da
arte
Ap 18:22 artífice de *a* alguma se
artelhos
Sl 18:36 que os meus *a* não vacilaram.
At 3:7 os seus pés e *a* se firmaram.
Ártemas
Tt 3:12 te enviar *Á*, ou Tíquico,
artífice
Is 40:19 O *a* funde a imagem, e o
Hc 2:18 o seu *a*? Ela é máscara
Hb 11:10 da qual o *a* e construtor é
artífices
1Cr 29:5 para toda a obra de mão dos *a*.
artificialmente
2Pe 1:16 seguindo fábulas *a* compostas;
Arubote
1Rs 4:10 Ben-Hesede em A; também este
Aruma
Jz 9:41 ficou em A. E Zebul expulsou
Arvade
Ez 27:8 de Sidom e de *A* foram os teus
27:11 Os filhos de A e o teu
arvoraremos
Sl 20:5 nome do nosso Deus *a* pendões;
árvore
Gn 1:29 e toda a *á*, em que há fruto
Jó 14:7 para a *á* que, se for cortada,
24:20 se quebrará como uma *á*.
Sl 1:3 Pois será como a *á* plantada
Pv 3:18 É *á* de vida para os que dela
11:30 do justo é *á* de vida, e o que
13:12 o desejo atendido é *á* de vida.
15:4 benigna é *á* de vida, mas a
Ec 11:3 e caindo a *á* para o sul, ou
Ec 11:3 lugar em que a *á* cair ali
Is 44:19 ao que saiu de uma *á*?
56:3 Eis que sou uma *á* seca.
Jr 17:8 será como a *á* plantada junto
Mt 7:17 Assim, toda a *á* boa produz
Mt 7:17 e toda a *á* má produz frutos
Lc 6:43 Porque não há boa *á* que dê mau
Lc 6:43 fruto, nem má *á* que dê bom
Ap 2:7 a comer da *á* da vida, que
arvoredo
Dt 20:19 o seu *a*, colocando nele
Dt 20:19 cortarás (pois o *a* do campo é
árvores
Sl 104:16 As *á* do SENHOR fartam-se de
Is 61:3 que se chamem *á* de justiça,
Ez 15:2 que está entre as *á* do bosque?
Mc 8:24 pois os vejo como *á* que andam.
Jd 1:12 são como *á* murchas,
Asa
1Rs 15:8 e A, seu filho, reinou em seu
1Cr 9:16 filho de A, filho de Elcana,
Asã
Js 15:42 Libna, e Eter, e *A*,
1Cr 6:59 E A e os seus arrabaldes, e
Asael
2Cr 17:8 Zebadias, *A*, Semiramote,
31:13 Azarias, Naate, *A*, Jerimote,
Ed 10:15 filho de A, e Jaseías, filho
Asafe
2Rs 18:18 e Joá, filho de *A*, o cronista.
1Cr 6:39 E seu irmão *A* estava à sua

1Cr 6:39 e era *A* filho de Berequias,
9:15 filho de Zicri, filho de *A*;
26:1 de Coré, dos filhos de *A*.
Ne 2:8 uma carta para *A*, guarda da
Asaías
1Cr 4:36 Jaacobá, Jesoaías, *A*, Adiel,
6:30 seu filho Hagias, seu filho *A*.
9:5 dos silonitas: *A* o
15:6 de Merari: *A*, o chefe, e de
2Cr 34:20 o escrivão, e a *A*, servo do
Asareel
1Cr 4:16 Zife, Zifa, Tiria e *A*.
Asarela
1Cr 25:2 Netanias, e *A*, filhos de
Asarias
2Cr 21:2 Jeiel, Zacarias, *A*, Micael e
asas
Êx 19:4 levei sobre *a* de águias, e
Sl 17:8 debaixo da sombra das tuas *a*,
18:10 sim, voou sobre as *a* do vento.
36:7 abrigam à sombra das tuas *a*.
55:6 Oh! quem me dera *a* como de
57:1 das tuas *a* me abrigo, até
61:4 das tuas *a*. (Selá.)
91:4 das suas *a* te confiarás;
104:3 anda sobre as *a* do vento.
139:9 Se tomar as *a* da alva, se
Pv 23:5 criará *a* e voará ao céu
Is 40:31 subirão com *a* como águias;
Ml 4:2 e cura trará nas suas *a*;
Mt 23:37 debaixo das *a*, e tu não
Lc 13:34 pintos debaixo das *a*, e não
Asbéia
1Cr 4:21 linho fino, em casa de *A*.
Asbel
Gn 46:21 Belá, Bequer, *A*, Gera, Naamã,
1Cr 8:1 a *A* o segundo, e a
Ascalom
Jz 1:18 seu termo, e a *A* com o seu
Zc 9:5 *A* o verá e temerá; também Gaza
Zc 9:5 Gaza perecerá, e *A* não será
Asdode
Js 11:22 em Gaza, em Gate, e em *A*,
Zc 9:6 bastardo habitará em *A*, e
Asdote-Pisga
Dt 3:17 abaixo de *A* para o oriente.
Js 13:20 Bete-Peor, e *A*, Bete-Jesimote;
Aser
Gn 30:13 e chamou-lhe *A*.
Nm 1:13 De *A*, Pagiel, filho de Ocrã;
Js 17:7 foi desde *A* até Micmetá, que
Asera
1Rs 14:23 e imagens de *A* sobre todo o
2Cr 15:16 fizera um horrível ídolo, a *A*;
Ásia
At 2:9 Judéia, Capadócia, Ponto e *Á*,
19:26 em toda a *Á*, este Paulo tem
Asiel
1Cr 4:35 filho de Seraías, filho de *A*,
Asima
2Rs 17:30 e os de Hamate fizeram *A*.
Asíncrito
Rm 16:14 Saudai a *A*, a Flegonte, a
Asna
Ed 2:50 Os filhos de *A*, os filhos dos
Asná
Js 15:33 Estaol, e Zorá, e *A*,
15:43 E Iftá, e *A*, e Nezibe,
Asnapar
Ed 4:10 e afamado *A* transportou, e
Aspata
Et 9:7 Parsandata, e a Dalfom e a *A*,
aspecto
Dn 3:19 furor, e mudou-se o *a* do seu
3:25 e o *a* do quarto é semelhante
Mt 28:3 E o seu *a* era como um
Tg 1:11 aparência do seu *a* perece;
Aspenaz
Dn 1:3 E disse o rei a *A*, chefe dos
asperamente
Gn 42:7 eles, e falou-lhes *a*, e
aspergirei
Ez 36:25 Então *a* água pura sobre vós, e
áspero
Pv 13:15 dos prevaricadores é *á*.
Is 40:4 e o que é *á* se aplainará.
aspersão
2Tm 4:6 sendo oferecido por *a* de
Hb 12:24 e ao sangue da *a*, que fala
Asquenaz
1Cr 1:6 filhos de Gomer: *A*, Rifate,
Jr 51:27 reinos de Ararate, Mini, e *A*;
Asriel
Nm 26:31 E de *A*, a família dos
1Cr 7:14 de Manassés: *A*, que a mulher
assado
Lc 24:42 de um peixe *a*, e um favo de
assaltos
Sl 144:14 não haja nem *a*, nem saídas,
Assaz
Dt 1:6 Horebe, dizendo: *A* vos haveis
asseguraremos
1Jo 3:19 e diante dele *a* nossos
assembléia
Sl 89:7 formidável na *a* dos santos, e
assenhorear-se
Et 9:1 judeus esperavam *a* deles,
assenhorearão
Lv 26:17 de vós se *a*, e fugireis, sem
assenhoreares
Gn 27:40 porém, que quando te *a*, então
assenhorie
Sl 19:13 para que se não *a* de mim.
assenta-te
Sl 110:1 ao meu Senhor: *A* à minha mão
Tg 2:3 lhe disserdes: *A* tu aqui num
Tg 2:3 aí em pé, ou *a* abaixo do meu
assentado
Sl 26:4 Não me tenho *a* com homens vãos
Mt 4:16 que estava *a* em trevas, Viu
Lc 8:35 e em seu juízo, *a* aos pés de
assentais
Jz 5:10 que vos *a* em juízo, que
assentam
Sl 69:12 Aqueles que se *a* à porta falam
assentamos
Jr 8:14 Por que nos *a* ainda?
assentando-se
Lc 10:39 a qual, *a* também aos pés
assentar
2Rs 19:27 Porém o teu *a*, e o teu sair e
Sl 139:2 Tu sabes o meu *a* e o meu
Is 37:28 eu conheço o teu *a*, e o teu
assentar-se
Mt 20:23 mas o *a* à minha direita
assentar-se-á
Mq 4:4 Mas *a* cada um debaixo da sua
assentas
Sl 80:1 tu, que te *a* entre os
assentava
At 3:10 era ele o que se *a* a pedir
assente
Ap 3:21 que se *a* comigo no meu
assentei
Is 28:16 Eis que eu *a* em Sião uma
assentem
Mt 20:21 dois filhos se *a*, um à tua
assentemos
Mc 10:37 tua glória nos *a*, um à tua
assentos
Mc 12:39 e dos primeiros *a* nas ceias;
Lc 14:7 os primeiros *a*, dizendo-lhes:
assentou-se
Mc 16:19 no céu, e *a* à direita de
Lc 7:14 E o defunto *a*, e começou a
Jo 4:6 do caminho, *a* assim junto da
assinarão
Jr 32:44 por dinheiro, e *a* as
Assir
Êx 6:24 filhos de Corá: *A*, Elcana e
1Cr 3:17 de Jeconias: *A*, e seu filho
6:23 seu filho; *A*, seu filho;
Assíria
Gn 2:14 vai para o lado oriental da *A*;
Zc 10:11 a soberba da *A*, e o cetro do
assistiu
2Tm 4:16 Ninguém me *a* na minha primeira
associaríamos
Mt 23:30 nunca nos *a* com eles para
assola
Sl 91:6 mortandade que *a* ao meio-dia.
assolação
2Rs 22:19 que seria para *a* e para
Jó 5:21 não temerás a *a*, quando vier.
Pv 1:27 temor como a *a*, e vindo a
Jl 1:15 e virá como uma *a* do
Sf 1:15 de alvoroço e de *a*, dia de
assolações
Sl 9:6 acabaram-se para sempre as *a*;
74:3 as perpétuas *a*, para tudo o
assolada
Jr 4:30 que farás, ó *a*? Ainda que te
Ap 18:19 porque numa hora foi *a*.
assoladas
Is 61:4 as cidades *a*, destruídas de
assolado
Lc 11:17 contra si mesmo, será *a*;
assolador
Is 54:16 também criei o *a*, para
assoladores
Jó 12:6 As tendas dos *a* têm descanso,
assolados
Jó 30:3 tenebrosos, *a* e desertos.
assolamento
Mc 13:14 a abominação do *a*, que foi
assolava
Gl 1:13 a igreja de Deus e a *a*.
assombrados
Mt 28:4 dele, ficaram muito *a*, e como
Mc 9:6 o que dizia, porque estavam *a*.
assombrar
Is 2:19 se levantar para *a* a terra.
assombrarão
Jr 23:4 nem se *a*, e nem uma delas
assombras
Jó 7:14 com sonhos, e com visões me *a*;
assombrem-se
Jr 17:18 eu; *a* eles, e não me
assombres
Is 41:10 não te *a*, porque eu sou teu
Ez 3:9 pois, nem te *a* com os seus
assombro
Jó 31:23 era para mim um *a*, e eu não
Is 8:13 temor e seja ele o vosso *a*.
29:14 uma obra maravilhosa e um *a*;
33:18 considerará o *a* dizendo: Onde

Assuero
Ed 4:6 No reinado de *A*, no princípio
Et 1:1 nos dias de *A*, o *A* que reinou
Et 1:1 nos dias de *A*, o *A* que reinou
Dn 9:1 filho de *A*, da linhagem dos
assunto
Pv 16:20 para o *a* achará o bem,
Ec 10:20 têm asas dariam notícia do *a*.
Assur
Gn 10:22 Sem são: Elão, *A*, Arfaxade,
Nm 24:22 até que *A* te leve por
Assurim
Gn 25:3 de Dedã foram *A*, Letusim e
assusteis
2Cr 20:15 nem vos *a* por causa desta
Mt 24:6 não vos *a*, porque é mister
Lc 21:9 guerras e sedições, não vos *a*.
assustes
Dt 1:21 pais; não temas, e não te *a*.
Ez 2:6 nem te *a* com os seus
Astarote
Js 9:10 rei de Basã, que estava em *A*.
Jz 2:13 e serviram a Baal e a *A*.
1Cr 6:71 arrabaldes, e *A* e os seus
Asterote-Carnaim
Gn 14:5 aos refains em *A*, e aos
astúcia
Jó 5:13 os sábios na sua própria *a*;
Pv 7:10 de prostituta, e *a* de coração.
Lc 20:23 ele a sua *a*, disse-lhes: Por
At 7:19 Esse, usando de *a* contra a
1Co 3:19 os sábios na sua própria *a*.
2Co 4:2 não andando com *a* nem
astúcias
Sl 38:12 e imaginam *a* todo o dia.
Ec 7:29 porém eles buscaram muitas *a*.
astuta
Gn 3:1 era mais *a* que todas as
astuto
2Co 12:16 mas, sendo *a*, vos tomei com
Asur
1Cr 2:24 deu à luz a *A*, pai de Tecoa.
4:5 E tinha *A*, pai de Tecoa, duas
Asvate
1Cr 7:33 Jaflete: Pasaque, e Bimal e *A*;
ata-os
Pv 6:21 *A* perpetuamente ao teu coração
Ataca
1Sm 30:30 e aos de Corasã, e aos de *A*,
Atade
Gn 50:10 à eira de *A*, que está além
50:11 na eira de *A*, disseram: É
ataduras
Sl 2:3 as suas *a*, e sacudamos de
116:16 serva; soltaste as minhas *a*.
atafona
Lc 17:2 uma mó de *a*, e fosse lançado
atai
Sl 118:27 *a* o sacrifício da festa com
Atai
1Cr 2:35 servo; e lhe deu à luz a *A*.
12:11 *A*, o sexto; Eliel, o sétimo;
2Cr 11:20 lhe deu Abias, *A*, Ziza e
Ataías
Ne 11:4 de Judá, *A*, filho de Uzias,
atalaia
Is 21:5 estão de *a*, comem, bebem;
Atalia
2Rs 8:26 nome de sua mãe *A*, filha de
Atália
At 14:25 em Perge, desceram a *A*.
Atalias
1Cr 8:26 E Sanserai, e Searias, e *A*,
Ed 8:7 filho de *A*, e com ele setenta

atam
Mt 23:4 Pois *a* fardos pesados e
Atara
1Cr 2:26 outra mulher cujo nome era *A*;
atará
Os 6:1 feriu, e nos *a* a ferida.
atarás
Dt 25:4 Não *a* a boca ao boi, quando
Atarote
Nm 32:3 *A*, e Dibom, e Jazer, e Ninra,
Js 16:2 ao termo dos arquitas, até *A*,
1Cr 2:54 netofatitas, *A*, Bete-Joabe, e
Atarote-Adar
Js 16:5 para o oriente era *A* até
18:13 e desce a *A*, ao pé do monte
Atarote-Sofã
Nm 32:35 E *A*, e Jazer, e Jogbeá;
ataviada
Ap 21:2 como uma esposa *a* para o seu
ataviem
1Tm 2:9 as mulheres se *a* em traje
até
Jo 5:17 Pai trabalha *a* agora, e eu
atemorizados
Ob 1:9 Temã, estarão *a*, para que do
Lc 24:37 espantados e *a*, pensavam que
Ap 11:13 ficaram muito *a*, e deram
Atenas
At 17:15 Paulo o levaram até *A*, e,
1Ts 3:1 por bem ficar sozinhos em *A*;
atenção
1Rs 18:29 nem resposta, nem *a* alguma.
Pv 1:24 mão e não houve quem desse *a*,
Mq 1:2 povos, presta *a*, ó terra, e
atenda
Mt 24:15 no lugar santo; quem lê, *a*;
atendamos
Jr 18:18 a língua, e não *a* a nenhuma
atende
2Cr 6:19 *A*, pois, à oração do teu servo
Sl 17:1 a justiça; *a* ao meu clamor;
41:1 é aquele que *a* ao pobre;
61:1 Deus, o meu clamor; *a* à minha
74:20 *A* a tua aliança; pois os
142:6 *A* ao meu clamor; porque estou
atendê-la
Lc 18:4 não quis *a*; mas depois disse
atende-nos
Dn 9:19 ó Senhor, *a* e age sem tardar;
atendendo
Rm 13:6 de Deus, *a* sempre a isto
atender
Sl 66:18 Se eu *a* à iniqüidade no meu
atenderá
Sl 102:17 Ele *a* à oração do desamparado,
atendido
Pv 11:25 que atende também será *a*.
atenta
Jó 33:14 porém ninguém *a* para isso.
Sl 138:6 é excelso, *a* todavia para o
Pv 16:20 O que *a* prudentemente para o
23:1 um governador, *a* bem para o
Ec 12:12 filho meu, *a*: não há limite
At 16:14 que estivesse *a* ao que Paulo
atentai
Pv 1:23 *A* para a minha repreensão;
atentam
Sl 28:5 Porquanto não *a* às obras do
123:2 dos servos *a* para as mãos dos
123:2 os nossos olhos *a* para o
atentando
Ec 12:9 e *a*, e esquadrinhando, compôs
2Co 4:18 Não *a* nós nas coisas que se
Hb 13:7 quais imitai, *a* para a sua

atentar
Hb 2:1 convém-nos *a* com mais
1Pe 1:12 coisas os anjos desejam bem *a*.
atentará
Jó 35:13 a vaidade, nem *a* para ela o
Is 17:7 Naquele dia *a* o homem para o
atentarem
Ne 8:13 e isto para *a* nas palavras da
atentarmos
Hb 2:3 nós, se não *a* para uma tão
atentassem
Dt 32:29 e *a* para o seu fim!
atente
Gn 31:49 disse: *A* o SENHOR entre
Fp 2:4 Não *a* cada um para o que é
atentei
Hb 8:9 para eles não *a*, diz o Senhor.
atento
Pv 25:12 repreensor para o ouvido *a*.
atentos
Ne 1:6 Estejam, pois, *a* os teus
Sl 130:2 os teus ouvidos *a* à voz das
atentou
Gn 4:4 e *a* o SENHOR para Abel e para
Êx 2:25 de Israel, e *a* Deus para a
Ater
Ed 2:16 Os filhos de *A*, de Ezequias,
2:42 os filhos de *A*, os filhos de
Ne 10:17 *A*, Ezequias, Azur,
atingido
Jó 36:18 que não sejas *a* pelo castigo
atingir
Sl 139:6 tão alta que não a posso *a*.
atira-o
Mt 5:29 arranca-o e *a* para longe de
Atlai
Ed 10:28 Joanã, Hananias, Zabai e *A*.
ato
Js 28:21 o seu *a*, o seu estranho
Is 28:21 o seu *a*, o seu estranho *a*.
atónito
At 9:6 ele, tremendo e *a*, disse:
atônitos
At 9:21 estavam *a*, e diziam: Não
atordoamento
Sl 60:3 beber o vinho do *a*.
atormentado
Jó 15:20 dias o ímpio é *a*, e se
Ap 14:10 e será *a* com fogo e enxofre
atormentam
Sl 10:5 Os seus caminhos *a* sempre; os
atormentar-nos
Mt 8:29 Vieste aqui *a* antes do tempo?
atos
Sl 150:2 pelos seus *a* poderosos;
Mt 12:45 são os últimos *a* desse homem
atraí
Jr 31:3 por isso com benignidade te *a*.
atraí-os
Os 11:4 *A* com cordas humanas, com
atraído
Tg 1:14 quando *a* e engodado pela
atrair
Pv 1:10 procuram te *a* com agrados,
atrairei
Os 2:14 eis que eu a *a*, e a levarei
Jo 12:32 da terra, todos *a* a mim.
atrás
Sl 40:14 tornem *a* e confundam-se os
Fp 3:13 das coisas que *a* ficam, e
atravessará
Nm 24:8 e com as suas setas os *a*.
atravesse
Pv 7:23 que a flecha lhe *a* o fígado;

atreverá
Is 3:5 o menino se *a* contra o ancião
atrevidos
2Pe 2:10 *a*, obstinados, não receando
atribuí
Sl 68:34 *A* a Deus fortaleza; a sua
atribuirei
Jó 36:3 e ao meu Criador *a* a justiça.
atribuiu
Jó 1:22 pecou, nem *a* a Deus falta
atribulados
2Co 1:6 Mas, se somos *a*, é para vossa
4:8 Em tudo somos *a*, mas não
7:5 em tudo fomos *a*: por fora
átrios
Sl 65:4 ti, para que habite em teus *á*;
84:2 e desfalece pelos *á* do SENHOR;
92:13 nos *á* do nosso Deus.
100:4 e em seus *á* com louvor;
Is 1:12 viésseis a pisar os meus *á*?
atropela
Jó 40:12 e humilha-o, e *a* os ímpios no
atropeles
Pv 22:22 é pobre, nem *a* na porta o
Augusto
Lc 2:1 de César *A*, para que todo
At 25:25 mesmo também para *A*, tenho
Aumai
1Cr 4:2 e Jaate gerou a *A* e a Laade;
aumenta
Pv 10:27 do SENHOR *a* os dias, mas os
28:8 O que *a* os seus bens com usura
Ec 1:18 e o que *a* em conhecimento, *a*
Ec 1:18 *a* em conhecimento, *a* em dor.
aumentam
Sl 62:10 riquezas *a*, não ponhais nelas
aumentará
Sl 115:14 O SENHOR vos *a* cada vez mais,
Pv 9:9 o justo e ele *a* em doutrina.
aumente
2Co 9:10 sementeira, e *a* os frutos da
aumenteis
1Ts 4:10 ainda nisto *a* cada vez mais.
aumento
Is 9:7 Do *a* deste principado e da paz
ausenta-te
Lc 5:8 Senhor, *a* de mim, que sou
ausente
1Co 5:3 ainda que *a* no corpo, mas
2Co 10:1 humilde, mas *a*, ousado para
ausentou-se
Mt 21:33 lavradores, e *a* para longe.
Lc 4:13 toda a tentação, *a* dele por
autor
Hb 12:2 para Jesus, *a* e consumador da
autoridade
Mt 7:29 como tendo *a*; e não como os
8:9 eu sou homem sob *a*, e tenho
9:6 tem na terra *a* para perdoar
21:23 Com que *a* fazes isto? e
21:23 isto? e quem te deu tal *a*?
Mc 1:22 como tendo *a*, e não como os
1:27 esta? Pois com *a* ordena aos
10:42 grandes usam de *a* sobre elas;
13:34 sua casa, e desse *a* aos seus
Lc 4:32 a sua palavra era com *a*.
4:36 manda com *a* e poder, e eles
7:8 homem sujeito à *a*, e tenho
19:17 sobre dez cidades terás *a*.
22:25 e os que têm *a* sobre eles são
1Tm 2:12 nem use de *a* sobre o marido,
Tt 2:15 e repreende com toda a *a*.
autoridades
1Pe 3:22 os anjos, e as *a*, e as
2Pe 2:10 imundícia, e desprezam as *a*;
auxiliar
At 20:35 é necessário *a* os enfermos, e
auxílio
Sl 10:14 encomenda; tu és o *a* do órfão.
33:20 ele é o nosso *a* e o nosso
38:22 em meu *a*, Senhor, minha
63:7 tens sido o meu *a*; então, à
94:17 ido em meu *a*, a minha alma
Auzão
1Cr 4:6 deu à luz a *A*, e a Hefer, e
Auzate
Gn 26:26 de Gerar, com *A* seu amigo, e
Ava
2Rs 17:24 de Cuta, de *A*, de Hamate e
avaliado
Mt 27:9 do que foi *a*, que certos
avaliados
Lm 4:2 de Sião, *a* a puro ouro, como
avançam
Jr 9:3 porque *a* de malícia em
avançando
Fp 3:13 ficam, e *a* para as que estão
avante
2Tm 3:9 Não irão, porém, *a*; porque a
avarento
Is 32:5 e do *a* nunca mais se dirá que
Ef 5:5 ou impuro, ou *a*, o qual é
avarentos
1Co 6:10 nem os *a*, nem os bêbados,
2Tm 3:2 amantes de si mesmos, *a*,
avareza
Pv 15:27 O que agir com *a* perturba a
Ez 22:12 e usaste de *a* com o teu
22:13 as mãos contra a *a* que
22:27 as almas, para seguirem a *a*.
33:31 o seu coração segue a sua *a*.
Mc 7:22 Os furtos, a *a*, as maldades, o
Rm 1:29 malícia, *a*, maldade;
Hb 13:5 vossos costumes sem *a*,
2Pe 2:3 E por *a* farão de vós negócio
ave
Pv 1:17 ante os olhos de qualquer *a*.
6:5 caçador, e como a *a* da mão do
Áven
Ez 30:17 Os jovens de *Á* e Pi-Besete
Am 1:5 do vale de *Á*, e ao que tem
avermelhado
Jó 16:16 está todo *a* de chorar, e
aves
Ec 10:20 porque as *a* dos céus levariam
Mt 8:20 têm covis, e as *a* do céu têm
Lc 9:58 têm covis, e as *a* do céu,
avidez
Ef 4:19 para com *a* cometerem toda
Avim
Js 18:23 E *A*, e Pará, e Ofra,
avisado
2Rs 6:10 de que o tinha *a*, e se
Pv 27:12 O *a* vê o mal e esconde-se; mas
Hb 8:5 foi *a*, estando já para
11:7 divinamente *a* das coisas que
avisares
Ez 3:18 e tu não o *a*, nem falares
aviso
1Co 10:11 escritas para *a* nosso, para
Avite
Gn 36:35 e o nome da sua cidade foi *A*.
1Cr 1:46 e era o nome da sua cidade *A*.
aviva
Hc 3:2 *a*, ó SENHOR, a tua obra no
Azã
Nm 34:26 príncipe Paltiel, filho de *A*;
Azaca
Ne 11:30 suas terras, em *A* e nos
Azai
Ne 11:13 Azareel, filho de *A*, filho de
Azalias
2Rs 22:3 Safã, filho de *A*, filho de
2Cr 34:8 Safã, filho de *A*, e a
Azanias
Ne 10:9 filho de *A*, Binui, dos filhos
Azareel
1Cr 25:18 A undécima a *A*, seus filhos, e
Ed 10:41 *A*, Selemias, Semarias,
Ne 11:13 filho de *A*, filho de Azai,
Azarei
1Cr 12:6 Elcana, Issias, *A*, Joezer, e
27:22 Sobre Dã, *A*, filho de Jeroão.
Azarias
1Rs 4:2 que tinha: *A*, filho de
4:5 E *A*, filho de Natã, sobre os
2Rs 14:21 Judá tomou a *A*, que já era de
1Cr 2:8 E o filho de Etã foi *A*.
2:38 gerou a Jeú, e Jeú gerou a *A*.
6:9 gerou a *A*, e *A* gerou a
6:9 gerou a *A*, e *A* gerou a Joanã,
6:10 E Joanã gerou a *A*; e este é o
6:13 e Hilquias gerou a *A*,
6:36 Joel, filho de *A*, filho de
2Cr 15:1 de Deus sobre *A*, filho de
21:2 filhos de Jeosafá: *A*, Jeiel,
23:1 chefes de cem, a *A*, filho de
23:1 filho de Joanã, a *A*, filho de
26:17 o sacerdote *A* entrou após
28:12 a saber, *A*, filho de Joanã,
29:12 filho de *A*, dos filhos dos
29:12 filho de Abdi, e *A*, filho de
31:10 E *A*, o sumo sacerdote da casa
Ed 7:3 filho de *A*, filho de Meraiote,
Ne 3:23 dele reparou *A*, filho de
7:7 Jesuá, Neemias, *A*, Raamias,
8:7 Quelita, *A*, Jozabade, Hanã,
10:2 Seraías, *A*, Jeremias,
12:33 E *A*, Esdras e Mesulão,
Jr 43:2 Então falaram *A*, filho de
Dn 1:6 Daniel, Hananias, Misael e *A*;
Azaz
1Cr 5:8 filho de *A*, filho de Sema,
Azazias
1Cr 15:21 Jeiel, e *A*, com harpas, sobre
27:20 de Efraim, Oséias, filho de *A*;
Azbuque
Ne 3:16 filho de *A*, líder da metade
Azeca
Js 10:10 e feriu-os até *A* e a Maquedá.
Jr 34:7 contra Laquis e contra *A*;
azeite
1Rs 17:12 e um pouco de *a* numa botija;
Sl 104:15 do homem, e o *a* que faz
Mq 6:7 ribeiros de *a*? Darei o meu
Mt 25:3 não levaram *a* consigo.
Lc 10:34 deitando-lhes *a* e vinho;
Azeite
Êx 25:6 *A* para a luz, especiarias para
Azel
1Cr 8:37 Eleazá, cujo filho foi *A*.
Zc 14:5 vale dos montes chegará até *A*;
Azem
Js 15:29 Baalá, e Iim, e *A*,
19:3 E Hazar-Sual, e Balá, e *A*,
Azenate
Gn 41:45 por mulher a *A*, filha de
46:20 que lhe deu *A*, filha de

Azgade
Ed 2:12 Os filhos de *A*, mil duzentos e
Ne 10:15 Buni, *A*, Bebai,
Aziel
1Cr 15:20 E Zacarias, *A*, Semiramote,
ázimos
Êx 12:15 comereis pães *á*; ao primeiro
Dt 16:8 comerás pães *á* e no sétimo
1Co 5:8 malícia, mas com os *á* da
Aziza
Ed 10:27 Jeremote, Zabade e *A*.
Azmavete
1Cr 8:36 a Alemete, e a *A*, e a Zinri;
12:3 Jeziel e Pelete, filhos de *A*;
27:25 do rei estava *A*, filho de
Ed 2:24 Os filhos de *A*, quarenta e
Azmom
Nm 34:4 a Hazar-Adar, e passará a *A*;
Is 15:4 E passa *A*, e sai ao ribeiro do
Aznote-Tabor
Js 19:34 pelo ocidente a *A*, e dali
Azor
Mt 1:13 e Eliaquim gerou a *A*;
1:14 E *A* gerou a Sadoque; e Sadoque
azorrague
Jo 2:15 tendo feito um *a* de cordéis,
Azoto
At 8:40 Filipe se achou em *A* e, indo
Azricão
1Cr 3:23 e Ezequias, e *A*, três.
Ne 11:15 Hassube, filho de *A*, filho de
Azriel
1Cr 5:24 Isi, Eliel, *A*, Jeremias,
Jr 36:26 Seraías, filho de *A*, e a
Azuba
1Rs 22:42 de sua mãe *A*, filha de Sili.
2Cr 20:31 de sua mãe era *A*, filha de
Azur
Ne 10:17 Ater, Ezequias, *A*,
Ez 11:1 filho de *A*, e a Pelatias,

B

Baal
Nm 22:41 aos altos de *B*, e viu ele
1Cr 4:33 redor destas cidades, até *B*.
5:5 seu filho; *B*, seu filho;
8:30 Zur, e Quis, *B*, e Nadabe,
Baal-Berite
Jz 8:33 e puseram a *B* por deus.
9:4 peças de prata, da casa de *B*;
Baal-Gade
Js 11:17 a Seir, até *B*, no vale do
13:5 do sol, desde *B*, ao pé do
Baal-Hamom
Ct 8:11 uma vinha em *B*; entregou-a a
Baal-Hanã
Gn 36:38 Saul; e *B*, filho de Acbor,
1Cr 27:28 nas campinas, *B*, o gederita;
Baal-Hazor
2Sm 13:23 em *B*, que está junto
Baal-Hermom
Jz 3:3 desde o monte de *B*, até à
1Cr 5:23 Basã até *B*, e Senir, e o
Baal-Meom
Nm 32:38 E Nebo, e *B*, mudando-lhes o
Ez 25:9 *B*, e Quiriataim.
Baal-peor
Nm 25:3 pois, Israel a *B*, a ira do
25:5 homens que se juntaram a *B*.
Baal-Peor
Dt 4:3 o SENHOR fez por causa de *B*;
Dt 4:3 que seguiu a *B* o SENHOR teu
Os 9:10 eles foram para *B*, e se
Baal-Perazim
2Sm 5:20 foi Davi a *B*; e feriu-os ali
2Sm 5:20 chamou o nome daquele lugar *B*.
1Cr 14:11 E, subindo a *B*, Davi ali os
1Cr 14:11 que chamaram aquele lugar, *B*.
Baal-Salisa
2Rs 4:42 homem veio de *B*, e trouxe ao
Baal-Tamar
Jz 20:33 e ordenaram a peleja em *B*;
Baal-Zebube
2Rs 1:2 Ide, e perguntai a *B*, deus de
1:16 a consultar a *B*, deus de
Baal-Zefom
Êx 14:2 Migdol e o mar, diante de *B*,
Nm 33:7 está defronte de *B*, e
Baalá
Js 15:9 este termo até *B* (esta é
15:11 passa o monte de *B*, e sai em
Baalate
Js 19:44 E Elteque, e Gibetom, e *B*,
2Cr 8:6 Como também a *B*, e todas as
Baalate-Ber
Js 19:8 cidades, até *B* (que é Ramá),
Baalim
2Sm 6:2 consigo, para *B* de Judá, para
1Rs 18:18 do SENHOR, e seguistes a *B*.
Baalins
2Cr 17:3 seu pai, e não buscou a *B*.
Os 2:17 os nomes dos *B*, e não mais se
Baalis
Jr 40:14 Bem sabes que *B*, rei dos
Baana
Ne 3:4 reparou Zadoque, filho de *B*.
Baaná
1Rs 4:12 *B*, filho de Ailude, tinha a
4:16 *B*, filho de Husai, em Aser e
Ed 2:2 Mizpar, Bigvai, Reum e *B*.
Baara
1Cr 8:8 filhos de Husim e *B*, suas
Baasa
1Rs 15:16 guerra entre Asa e *B*, rei de
Jr 41:9 Asa, por causa de *B*. rei de
Baaséias
1Cr 6:40 Micael, filho de *B*, filho de
Babel
Gn 10:10 do seu reino foi *B*, Ereque,
11:9 o seu nome *B*, porquanto ali
Babilônia
2Rs 17:24 gente de *B*, de Cuta, de Ava,
Ap 18:10 grande *B*, aquela forte
18:21 será lançada *B*, aquela grande
babilónica
Js 7:21 uma boa capa *b*, e duzentos
Baca
Sl 84:6 pelo vale de *B*, faz dele uma
Bacbuque
Ed 2:51 Os filhos de *B*, os filhos de
Ne 7:53 Os filhos de *B*, os filhos de
Bacbuquias
Ne 11:17 na oração, e *B*, o segundo de
12:25 Matanias, *B*, Obadias, Mesulão,
bacia
Nm 7:85 siclos, e cada *b* de setenta;
Jo 13:5 água numa *b*, e começou a
bagagem
Jz 18:21 e o gado, e a *b* puseram
bagos
Lv 19:10 colherás os *b* caídos da tua
baías
Jz 5:17 e ficou junto às suas *b*.
baixa
Sl 62:9 de classe *b* são vaidade, e
baixada
Zc 1:8 as murtas que estavam na *b*;
baixas
Ef 4:9 às partes mais *b* da terra?
baixeza
Sl 136:23 da nossa *b*; porque a sua
Lc 1:48 atentou na *b* de sua serva;
baixo
2Rs 19:30 raízes para *b*, e dará fruto
Ec 3:21 animais vai para *b* da terra?
Is 37:31 raízes para *b*, e dará fruto
Jo 8:23 Vós sois de *b*, eu sou de
baixos
Sl 49:2 Tanto *b* como altos, tanto
Bajite
Is 15:2 Vai subindo a *B*, e a Dibom,
Balá
Js 19:3 E Hazar-Sual, e *B*, e Azem,
Balaão
Nm 22:5 mensageiros a *B*, filho de
Ap 2:14 a doutrina de *B*, o qual
Baladã
2Rs 20:12 filho de *B*, rei de Babilônia,
Is 39:1 filho de *B*, rei de Babilônia,
balança
Pv 11:1 *B* enganosa é abominação para o
16:11 O peso e a *b* justos são do
20:23 ao SENHOR, e *b* enganosa não é
Dn 5:27 foste na *b*, e foste achado
Os 12:7 nas mãos uma *b* enganosa; ama
Ap 6:5 assentado tinha uma *b* na mão.
balanças
Lv 19:36 *B* justas, pesos justos, efa
Jó 31:6 (Pese-me em *b* fiéis, e saberá
Sl 62:9 pesados em *b*, eles juntos são
Is 40:12 com peso e os outeiros em *b*?
46:6 bolsa, e pesam a prata nas *b*;
Ez 45:10 Tereis *b* justas, efa justo e
Balaque
Nm 22:2 Vendo, pois, *B*, filho de Zipor
Ap 2:14 o qual ensinava *B* a lançar
balde
Is 40:15 a gota de um *b*, e como o pó
baldes
Nm 24:7 De seus *b* manarão águas, e a
baleias
Sl 74:13 as cabeças das *b* nas águas.
148:7 a terra: vós, *b*, e todos os
bálsamo
Gn 37:25 especiarias e *b* e mirra, e
Jr 8:22 não há *b* em Gileade? Ou
baluartes
Dt 20:20 ti edificarás *b*, até que esta
Bamá
Ez 20:29 nome tem sido *B* até o dia de
Bamote
Nm 21:19 a Naaliel, e de Naaliel a *B*.
21:20 E de *B* ao vale que está no
Bamote-Baal
Js 13:17 campina; Dibom, e *B*, e
banco
Lc 19:23 dinheiro no *b*, para que eu,
bandeira
Is 13:2 Alçai uma *b* sobre o monte
30:17 monte, e como a *b* no outeiro.
bandeiras
Ct 6:4 como um exército com *b*.
bandos
Gn 32:10 e agora me tornei em dois *b*.
Bani
1Cr 6:46 filho de *B*, filho de Semer,
9:4 filho de *B*. dos filhos de

Ed 2:10 Os filhos de *B*, seiscentos e
10:34 Dos filhos de *B* Maadai, Anrão
10:38 E *B*, Binui, Simei,
Ne 3:17 os levitas, Reum, filho de *B*;
9:4 E Jesuá, *B*, Cadmiel, Sebanias,
9:4 Serebias, *B* e Quenani se
10:14 Paate-Moabe, Elão, Zatu, *B*,
11:22 foi Uzi, filho de *B*, filho de
banqueiros
Mt 25:27 dinheiro aos *b* e, quando eu
banquete
Et 5:4 hoje com Hamã ao *b* que lhe
Pv 15:15 alegre é um *b* contínuo.
Ec 7:2 à casa onde há *b*, porque
Ct 2:4 Levou-me à casa do *b*, e o seu
Jr 16:8 entres na casa do *b*, para te
banqueteando-se
Jd 1:12 festas de amor, *b* convosco, e
banquetes
Jó 1:4 e faziam *b* cada um por sua
Ec 10:19 Para rir se fazem *b*, e o vinho
Lc 20:46 e os primeiros lugares nos *b*;
Baquebacar
1Cr 9:15 E *B*, Heres e Galal; e Matanias
Baraque
Jz 4:6 mandou chamar a *B*, filho de
Hb 11:32 de Gideão, e de *B*, e de
Baraquel
Jó 32:2 filho de *B*, o buzita, da
32:6 Eliú, filho de *B*, o buzita,
Baraquias
Zc 1:1 filho de *B*, filho de Ido,
Mt 23:35 filho de *B*, que matastes
barba
1Cr 19:5 torne a crescer a *b*, e então
Sl 133:2 que desce sobre a *b*, a *b* de
Sl 133:2 sobre a *b*, a *b* de Arão, e que
Ez 5:1 pela tua cabeça e pela tua *b*;
bárbaro
1Co 14:11 da voz, serei *b* para aquele a
1Co 14:11 e o que fala será *b* para mim.
Cl 3:11 *b*, cita, servo ou
bárbaros
At 28:4 E os *b*, vendo-lhe a víbora
Rm 1:14 a gregos como a *b*, tanto a
barbeiro
Ez 5:1 como navalha de *b*, e a farás
Barcos
Ed 2:53 Os filhos de *B*, os filhos de
Ne 7:55 Os filhos de *B*, os filhos de
Bariá
1Cr 3:22 e Jigeal, e *B*, e Nearias, e
Barjesus
At 13:6 falso profeta, chamado *B*,
Barjonas
Mt 16:17 és tu, Simão *B*, porque to não
Barnabé
At 4:36 pelos apóstolos, *B* (que,
Cl 4:10 o sobrinho de *B*, acerca do
Barrabás
Mt 27:16 bem conhecido, chamado *B*.
Jo 18:40 dizendo: Este não, mas *B*.
Jo 18:40 Este não, mas *B*. E *B* era um
barriga
Is 30:13 que, formando uma *b*, está
barro
Jó 10:9 de que como *b* me formaste e
33:6 como tu; do *b* também eu fui
Is 64:8 Pai; nós o *b* e tu o nosso
Jr 18:6 Eis que, como o *b* na mão do
Dn 2:33 de ferro e em parte de *b*.

Barsabás
At 1:23 José, chamado *B*, que tinha
15:22 chamado *B*, e Silas, homens
Bartimeu
Mc 10:46 multidão, *B*, o cego, filho
Bartolomeu
Mt 10:3 Filipe e *B*; Tomé e Mateus, o
At 1:13 e Tomé, *B* e Mateus, Tiago,
Baruque
Ne 3:20 com grande ardor *B*, filho de
11:5 filho de *B*, filho de
Jr 32:12 da compra a *B*, filho de
Basã
Nm 21:33 e subiram o caminho de *B*;
Nm 21:33 e Ogue, rei de *B*, saiu contra
Zc 11:2 ó carvalhos de *B*, porque o
base
Sl 89:14 e juízo são a *b* do teu trono;
Basemate
Gn 26:34 heteu, e a *B*, filha de Elom,
36:3 E a *B*, filha de Ismael, irmã
basilisco
Pv 23:32 a cobra, e como o *b* morderá.
basta
Gn 45:28 E disse Israel: *B*; ainda vive
Êx 36:5 muito mais do que *b* para o
1Rs 19:4 e disse: Já *b*, ó SENHOR;
1Cr 21:15 anjo destruidor: *B*, agora
Pv 30:15 com a quarta, nunca dizem: *B*!
Is 40:16 todo o Líbano *b* para o fogo,
Mt 6:34 de si mesmo. *B* a cada dia o
10:25 *B* ao discípulo ser como seu
Mc 14:41 e descansai. *B*; é chegada a
Lc 22:38 espadas. E ele lhes disse: *B*.
bastante
Gn 33:9 disse: Eu tenho *b*, meu irmão;
bastão
Is 14:5 o SENHOR o *b* dos ímpios e o
batalha
1Cr 12:33 ordenarem uma *b*, e não eram
Ec 9:11 nem dos fortes a *b*, nem
Jr 50:22 Estrondo de *b* há na terra, e
Rm 7:23 lei, que *b* contra a lei do
1Co 14:8 quem se preparará para a *b*?
Hb 11:34 tiraram forças, na *b* se
Ap 12:7 E houve *b* no céu; Miguel e os
16:14 para a *b*, naquele grande
batalhar
Jd 1:3 e exortar-vos a *b* pela fé que
bate
Ez 6:11 Senhor DEUS: *B* com a mão, e *b*
Ez 6:11 *B* com a mão, e *b* com o teu
Bate-Rabim
Ct 7:4 de Hesbom, junto à porta de *B*;
Bate-Seba
2Sm 11:3 não é esta *B*, filha de Eliã,
1Rs 2:19 Assim foi *B* ao rei Salomão, a
Bate-Sua
1Cr 3:5 lhe nasceram de *B*, filha de
batei
Sl 47:1 *B* palmas, todos os povos;
Mt 7:7 e encontrareis; *b*, e
Lc 11:9 buscai, e achareis; *b*, e
batem
Lm 2:15 passam pelo caminho *b* palmas,
batendo
1Co 9:26 combato, não como *b* no ar.
bater
Mt 5:39 se qualquer te *b* na face
Lc 12:36 vier, e *b*, logo possam
At 12:16 em *b* e, quando abriram,
baterão
Is 55:12 as árvores do campo *b* palmas.

bateu
Mt 26:68 Cristo, quem é o que te *b*?
batia
Lc 18:13 olhos ao céu, mas *b* no peito,
batismo
Mt 20:22 com o *b* com que eu sou
21:25 O *b* de João, de onde era? Do
Mc 1:4 deserto, e pregando o *b* de
10:38 com o *b* com que eu sou
11:30 O *b* de João era do céu ou dos
Lc 3:3 Jordão, pregando o *b* de
12:50 seja batizado com um certo *b*;
20:4 O *b* de João era do céu ou dos
At 13:24 povo de Israel o *b* do
Rm 6:4 com ele pelo *b* na morte;
Ef 4:5 só Senhor, uma só fé, um só *b*;
Cl 2:12 com ele no *b*, nele também
1Pe 3:21 agora vos salva, o *b*, não do
batismos
Hb 6:2 da doutrina dos *b*, e da
batiza-te
At 22:16 Levanta-te, e *b*, e lava os
batizada
Lc 3:7 que saía para ser *b* por ele:
batizado
Mc 1:8 verdade, tenho-vos *b* com água;
16:16 crer e for *b* será salvo; mas
At 2:38 um de vós seja *b* em nome de
9:18 e, levantando-se, foi *b*.
batizados
Mc 10:39 beber, e sereis *b* com o
Lc 7:30 não tendo sido *b* por ele.
At 10:47 que não sejam *b* estes, que
18:8 ouvindo-o, creram e foram *b*.
Rm 6:3 quantos fomos *b* em Jesus
Rm 6:3 Cristo fomos *b* na sua morte?
1Co 1:13 ou fostes vós *b* em nome de
10:2 E todos foram *b* em Moisés, na
12:13 todos nós fomos *b* em um
Gl 3:27 fostes *b* em Cristo já vos
batizam
1Co 15:29 farão os que se *b* pelos
1Co 15:29 Por que se *b* eles então pelos
batizar
Jo 1:33 que me mandou a *b* com água,
batizava
Jo 4:1 que Jesus fazia e *b* mais
batizavam
At 8:12 Jesus Cristo, se *b*, tanto
batizo
Mt 3:11 em verdade, vos *b* com água,
batizo-vos
Lc 3:16 na verdade, *b* com água, mas
bato
Ap 3:20 à porta, e *b*; se alguém ouvir
Baurim
2Sm 3:16 e chorando atrás dela, até *B*.
1Rs 2:8 de Benjamim, de *B*, que me
Bavai
Ne 3:18 seus irmãos, *B*, filho de
Bazlite
Ne 7:54 Os filhos de *B*, os filhos de
Bazlute
Ed 2:52 Os filhos de *B*, os filhos de
Bealias
1Cr 12:5 e Jerimote, e *B*, e Samarias,
Bealote
Js 15:24 Zife, e Telem, e *B*,
beba
2Rs 18:31 sua figueira, e *b* cada um a
Is 36:16 sua figueira, e *b* cada um da
Jo 7:37 tem sede, venha a mim, e *b*.

bêbados
1Co 6:10 avarentos, nem os *b*, nem os
Bebai
Ed 2:11 Os filhos de *B*, seiscentos e
8:11 E dos filhos de *B*, Zacarias, o
8:11 o filho de *B*, e com ele vinte
Ne 10:15 Buni, Azgade, *B*,
bebamos
1Co 15:32 Comamos e *b*, que amanhã
bebe
Pv 5:15 *B* água da tua fonte, e das
bebe-se
Is 22:13 carne, e *b* vinho, e diz-se:
bebedeira
Dt 29:19 para acrescentar à sede a *b*.
bebedeiras
Rm 13:13 glutonarias, nem em *b*, nem em
bebedice
Ec 10:17 se fortalecerem, e não para *b*.
Is 5:11 pela manhã, e seguem a *b*;
bebedices
1Pe 4:3 glutonarias, *b* e abomináveis
bebedores
Sl 69:12 fui o cântico dos *b* de bebida
bebei
Ct 5:1 comei, amigos, *b*
Mt 26:27 dizendo: *B* dele todos;
bebemos
Lm 5:4 dinheiro a *b*, por preço vem
bebendo
Jo 4:12 nos deu o poço, *b* ele próprio
beber
Êx 15:24 dizendo: Que havemos de *b*?
17:1 havia ali água para o povo *b*.
Nm 5:24 dará a *b* à mulher, e a
20:8 rocha, e darás a *b* à
Jz 4:19 peço-te, de *b* um pouco de
Jz 4:19 e deu-lhe de *b*, e o cobriu.
Sl 36:8 e os farás *b* da corrente das
60:3 fizeste-nos *b* o vinho do
80:5 e lhes dás a *b* lágrimas com
Hc 2:15 daquele que dá de *b* ao seu
Mt 20:22 Podeis vós *b* o cálice que eu
Mt 20:22 cálice que eu hei de *b*, e ser
25:35 e destes-me de *b*; era
26:42 de mim sem eu o *b*, faça-se a
Mc 9:41 que vos der a *b* um copo de
10:38 podeis vós *b* o cálice que eu
Jo 4:9 me pedes de *b* a mim, que sou
Rm 12:20 sede, dá-lhe de *b*; porque,
14:21 carne, nem *b* vinho, nem fazer
Cl 2:16 ou pelo *b*, ou por causa
beberá
Nm 6:3 vinagre de bebida forte não *b*;
Nm 6:3 nem *b* alguma beberagem de
Sl 110:7 *B* do ribeiro no caminho, por
beberam
Dn 5:4 *B* o vinho, e deram louvores
Mc 14:23 deu-lho; e todos *b* dele.
1Co 10:4 E *b* todos de uma mesma bebida
beberão
Is 65:13 os meus servos *b*, porém vós
Zc 9:15 também *b* e farão barulho como
beberdes
Jo 6:53 do homem, e não *b* o seu
1Co 11:25 as vezes que *b*, em memória de
beberei
Pv 23:35 aí então *b* outra vez.
Mt 26:29 agora, não *b* deste fruto da
Mc 14:25 vos digo que não *b* mais do
Lc 22:18 digo que já não *b* do fruto da
beberem
Mc 16:18 e, se *b* alguma coisa

beberemos
Jr 35:6 eles disseram: Não *b* vinho,
beberrão
Dt 21:20 voz; é um comilão e um *b*.
Pv 23:21 Porque o *b* e o comilão
bebeu
Gn 9:21 E *b* do vinho, e embebedou-se;
bebia
1Rs 17:6 carne à noite; e *b* do ribeiro.
bebida
Lv 10:9 vinho nem *b* forte, nem tu
Dt 14:26 vinho, e por *b* forte, e por
29:6 e vinho e *b* forte não
Pv 20:1 a *b* forte alvoroçadora;
31:4 príncipes o desejar *b* forte;
31:6 Dai *b* forte ao que está
Is 28:7 vinho, e com a *b* forte se
Is 28:7 erram por causa da *b* forte;
Is 28:7 por causa da *b* forte;
Mq 2:11 sobre o vinho e a *b* forte;
Jo 6:55 sangue verdadeiramente é *b*.
Rm 14:17 não é comida nem *b*, mas
1Co 10:4 de uma mesma *b* espiritual,
Becorate
1Sm 9:1 filho de *B*, filho de Afia,
Bedã
1Cr 7:17 de Ulão, *B*; estes foram os
Bedade
Gn 36:35 filho de *B*, o que feriu a
1Cr 1:46 seu lugar Hadade, filho de *B*;
Bedias
Ed 10:35 Benaia, *B*, Queluí,
Beer
Nm 21:16 partiram para *B*; este é o
Jz 9:21 Jotão, e fugiu e foi para *B*;
Beer-Elim
Is 15:8 e ainda até *B* chegará o seu
Beer-Laai-Rói
Gn 16:14 se chama aquele poço de *B*;
25:11 Isaque junto ao poço *B*.
Beera
1Cr 5:6 *B*, seu filho, o qual
7:37 Hode, Samá, Silsa, Itrã, e *B*.
Beeri
Gn 26:34 filha de *B*, heteu, e a
Os 1:1 filho de *B*, nos dias de
Beerote
Js 9:17 Gibeom e Cefira, e *B*, e
Beerote-Bene-Jaacã
Dt 10:6 de Israel de *B* a Moserá;
Beesterá
Js 21:27 arrabaldes, e *B* e os seus
beijai
Sl 2:12 *B* o Filho, para que se não ire
beijar
Lc 7:45 tem cessado de me *b* os pés.
beijaram
Sl 85:10 a justiça e a paz se *b*.
beijou-o
Gn 27:27 E chegou-se, e *b*; então
beira
Js 3:8 chegardes à *b* das águas do
Bel
Is 46:1 *B* está abatido, Nebo se
Jr 51:44 E castigarei a *B* em Babilônia,
Bela
Gn 36:32 pois, em Edom *B*, filho de
1Cr 5:8 E *B*, filho de Azaz, filho de
Belá
Gn 14:2 e ao rei de *B* (esta é Zoar).
46:21 de Benjamim: *B*, Bequer,
Nm 26:38 famílias: de *B*, a família dos

Belem
Gn 48:7 no caminho de Efrata, que é *B*.
Belém
Gn 35:19 no caminho de Efrata; que é *B*.
Js 19:15 e Sinrom, e Idala, e *B*;
Jz 12:8 julgou a Israel Ibzã de *B*.
17:7 um moço de *B* de Judá, da
Jr 41:17 está perto de *B*, para dali
beleza
1Cr 16:29 adorai ao SENHOR na *b* da sua
Sl 29:2 o SENHOR na *b* da santidade.
96:9 ao SENHOR na *b* da santidade;
Pv 31:30 Enganosa é a *b* e vã a
Is 53:2 não tinha *b* nem formosura e,
Belial
Dt 13:13 filhos de *B*, que saíram do
2Co 6:15 Cristo e *B*? Ou que parte
belo
Zc 11:13 oleiro, esse *b* preço em que
Belsazar
Dn 5:1 O rei *B* deu um grande banquete
8:1 do rei *B* apareceu-me uma
Beltessazar
Dn 1:7 Daniel pôs o de *B*, e a
10:1 a Daniel, cujo nome era *B*;
Belzebu
Mt 10:25 Se chamaram *B* ao pai de
Lc 11:19 demônios por *B*, por quem os
bem
Gn 26:29 fizemos somente *b*, e te
29:6 Está ele *b*? E disseram: Está
29:6 Está *b*, e eis aqui Raquel
43:28 eles disseram: *B* está o teu
50:20 Vós *b* intentastes mal contra
50:20 o intentou para *b*, para fazer
Dt 5:16 que te vá *b* na terra que te
23:6 nem paz nem *b* em todos os
Rt 3:1 descanso, para que fiques *b*?
Ne 5:19 de mim para *b*, ó meu Deus, e
13:31 de mim, Deus meu, para *b*.
Jó 2:10 receberemos o *b* de Deus, e
22:21 paz, e assim te sobrevirá o *b*.
Sl 4:6 nos mostrará o *b*? SENHOR,
13:6 me tem feito muito *b*.
14:1 não há ninguém que faça o *b*.
25:13 alma pousará no *b*, e a sua
34:12 quer largos dias para ver o *b*?
49:18 quando fizeres *b* a ti mesmo,
53:1 não há ninguém que faça o *b*.
116:7 pois o SENHOR te fez *b*.
142:7 rodearão, pois me fizeste *b*.
Pv 3:27 deixes de fazer *b* a quem o
11:17 bom cuida *b* de si mesmo, mas
Ec 7:20 que faça o *b*, e nunca peque.
8:12 certeza, que *b* sucede aos que
Is 3:10 Dizei ao justo que *b* lhe irá;
Lm 3:17 a minha alma; esqueci-me do *b*.
Ez 33:32 tem voz suave, e que *b* tange;
Mt 25:21 lhe disse: *B* está, servo bom
Lc 4:24 profeta é *b* recebido na sua
19:17 ele lhe disse: *B* está, servo
23:50 senador, homem de *b* e justo,
Jo 4:17 Disseste *b*: Não tenho marido;
At 10:38 andou fazendo *b*, e curando a
Rm 3:12 quem faça o *b*, não há nem um
8:28 para o *b* daqueles que amam
13:4 é ministro de Deus para teu *b*.
Ef 2:21 todo o edifício, *b* ajustado,
6:3 Para que te vá *b*, e vivas
1Ts 5:21 Examinai tudo. Retende o *b*.
2Tm 2:15 que maneja *b* a palavra da
3Jo 1:2 que te vá *b* em todas as
3Jo 1:2 assim como *b* vai a tua alma.

2Cr 20:26 dia se ajuntaram no vale de *B*;
2Cr 20:26 o vale de *B*, até ao dia de
Beraías
1Cr 8:21 Adaías, *B* e Sinrate, filhos de
Berede
Gn 16:14 eis que está entre Cades e *B*.
1Cr 7:20 e seu filho *B*, e seu filho
Beréia
At 17:10 de noite Paulo e Silas a *B*;
20:4 Sópater, de *B*, e, dos de
Berenice
At 25:13 o rei Agripa e *B* vieram a
26:30 o presidente, e *B*, e os que
Berequias
1Cr 3:20 E Hasubá, Oel, *B*, Hasadias,
Ne 6:18 filha de Mesulão, filho de *B*.
Beri
1Cr 7:36 Harnefer, e Sual, e *B*, e Inra,
Berias
Gn 46:17 Isvá, Isvi, *B* e Sera, a irmã
Gn 46:17 e os filhos de *B*: Héber e
1Cr 7:23 e chamou-o *B*; porque ia mal
8:13 E *B* e Sema foram cabeças dos
23:10 Simei: Jaate, Ziza, Jeús, e *B*;
Berite
Jz 9:46 fortaleza, na casa do deus *B*.
Berodaque-Baladã
2Rs 20:12 tempo enviou *B*, filho de
Berota
Ez 47:16 Hamate, *B*, Sibraim, que estão
Berotai
2Sm 8:8 de Betá e de *B*, cidades de
Berseba
Gn 21:14 errante no deserto de *B*.
Am 8:14 vive o caminho de *B*; esses
Besai
Ed 2:49 de Paseá, os filhos de *B*,
Ne 7:52 Os filhos de *B*, os filhos de
Besodias
Ne 3:6 Paséia, e Mesulão, filho de *B*,
Besor
1Sm 30:9 ao ribeiro de *B*, onde pararam
30:21 ficar no ribeiro de *B*, estes
Betá
2Sm 8:8 grande de bronze de *B* e de
Betânia
Mt 21:17 da cidade para *B*, e ali
Jo 12:1 da páscoa a *B*, onde estava
Bete-Anate
Js 19:38 Horém e *B*, e Bete-Semes;
Jz 1:33 nem os moradores de *B*;
Jz 1:33 moradores de Bete-Semes e *B*.
Bete-Anote
Js 15:59 E Maarate, e *B*, e Eltecom;
Bete-Arã
Js 13:27 E no vale *B*, e Bete-Nimra, e
Bete-Arabá
Js 15:6 do norte a *B*, e este termo
18:22 E *B*, e Zemaraim, e Betel,
Bete-Arbel
Os 10:14 Salmã destruiu a *B* no dia da
Bete-Aven
1Sm 13:5 em Micmás, ao oriente de *B*.
14:23 dia; e o arraial passou a *B*.
Bete-Áven
Js 7:2 que está junto a *B* do lado do
Os 10:5 pelo bezerro de *B*;
Bete-Azmavete
Ne 7:28 Os homens de *B*, quarenta e
Bete-Baal-Meom
Js 13:17 Dibom, e Bamote-Baal, e *B*;
Bete-Bara
Jz 7:24 as águas até *B*, e também o
Jz 7:24 as águas até *B* e o Jordão.
Bete-Biri
1Cr 4:31 e em *B*, e em Saaraim;
Bete-Car
1Sm 7:11 e os feriram até abaixo de *B*.
Bete-Dagom
Js 15:41 E Gederote, *B*, e Naamá, e
19:27 do sol a *B*, e chega a Zebulom
Bete-Diblataim
Jr 48:22 Dibom, sobre Nebo, sobre *B*,
Bete-Éden
Am 1:5 e ao que tem o cetro de *B*;
Bete-Emeque
Js 19:27 ao norte de *B* e de Neiel, e
Bete-Equede
2Rs 10:12 no caminho, em *B* dos pastores,
10:14 ao poço de *B*, quarenta e dois
Bete-Ezel
Mq 1:11 o pranto de *B* tirará de vós a
Bete-Gader
1Cr 2:51 belemitas, Harefe, pai de *B*.
Bete-Gamul
Jr 48:23 sobre *B*, sobre Bete-Meom,
Bete-Hanã
1Rs 4:9 Bete-Semes, e em Elom, e em *B*;
Bete-Haquerem
Ne 3:14 líder do distrito de *B*;
Bete-Haquerém
Jr 6:1 um sinal de fogo sobre *B*;
Bete-Harã
Nm 32:36 E Bete-Ninra, e *B*, cidades
Bete-Hogla
Js 15:6 subirá até *B*, e passará do
18:21 são: Jericó, e *B*, e
Bete-Horom
Js 10:10 que sobe a *B*, e feriu-os até
2Cr 25:13 de Judá desde Samaria, até *B*;
Bete-Jesimote
Nm 33:49 ao Jordão, desde *B* até
Ez 25:9 da terra, *B*, Baal-Meom, e
Bete-Joabe
1Cr 2:54 Atarote, *B*, e metade dos
Bete-Lebaote
Js 19:6 E *B*, e Saruém; treze cidades e
Bete-Maaca
2Sm 20:14 até Abel, e *B* e a todos os
20:15 cercaram em Abel de *B*, e
Bete-Marcabote
Js 19:5 E Ziclague, e *B*, e Hazar-Susa,
1Cr 4:31 E em *B*, e em Hazar-Susim, e em
Bete-Meom
Jr 48:23 sobre Bete-Gamul, sobre *B*,
Bete-Nimra
Js 13:27 vale Bete-Arã, e *B*, e Sucote,
Bete-Ninra
Nm 32:36 E *B*, e Bete-Harã, cidades
Bete-Palete
Js 15:27 E Hazar-Gada, e Hesmom, e *B*,
Bete-Pazez
Js 19:21 e En-Ganim, e En-Hadá, e *B*.
Bete-Pelete
Ne 11:26 em Jesuá, e em Molada, e em *B*,
Bete-Peor
Dt 3:29 neste vale, defronte de *B*.
Js 13:20 *B*, e Asdote-Pisga,
Bete-Rafa
1Cr 4:12 E Estom gerou a *B*, a Pasea, e
Bete-Reobe
Jz 18:28 no vale que está junto de *B*;
2Sm 10:6 dos sírios de *B* e dos sírios
Bete-Sã
2Sm 21:12 furtaram da rua de *B*, onde os
Bete-Seã
Js 17:11 tinha Manassés a *B* e as suas
1Cr 7:29 de Manassés, *B* e os lugares
Bete-Semes
Js 15:10 e desce a *B*, e passa por
19:22 até Tabor, e Saazima, e *B*,
19:38 Horém e Bete-Anate, e *B*;
Jr 43:13 as estátuas de *B*, que está na
Bete-Sita
Jz 7:22 para Zererá, até *B*, até aos
Bete-Tapua
Js 15:53 E Janim, e *B* e Afeca,
Bete-Zur
Js 15:58 Halul, *B*, e Gedor,
1Cr 2:45 Maom; e Maom foi pai de *B*.
Betel
Gn 12:8 oriental de *B*, e armou a sua
Gn 12:8 tenda, tendo *B* ao ocidente, e
Am 7:13 Mas em *B* daqui por diante não
Béten
Js 19:25 e Hali, e *B*, e Acsafe,
Beter
Ct 2:17 veados sobre os montes de *B*.
Betesda
Jo 5:2 em hebreu *B*, o qual tem cinco
Betfagé
Mt 21:1 e chegaram a *B*, ao Monte das
Lc 19:29 perto de *B*, e de Betânia,
Betonim
Js 13:26 e *B*, e desde Maanaim
Betsaida
Mt 11:21 ai de ti, *B*: porque, se em
Mc 8:22 E chegou a *B*; e trouxeram-lhe
Betuel
Gn 22:22 e Pildas, e Jidlafe, e *B*.
1Cr 4:30 E em *B*, e em Hormá, e em
Betul
Js 19:4 E Eltolade, e *B*, e Hormá,
Bezai
Ed 2:17 Os filhos de *B*, trezentos e
Ne 10:18 Hodias, Hasum, *B*,
Bezaleel
1Cr 2:20 gerou a Uri, e Uri gerou a *B*.
2Cr 1:5 que tinha feito *B*, filho de
Bezalel
Êx 31:2 por nome a *B*, o filho de Uri,
Ed 10:30 Matanias, *B*, Binui e Manassés.
Bezeque
Jz 1:4 deles, em *B*, a dez mil homens.
1Sm 11:8 E contou-os em *B*; e houve dos
Bezer
Dt 4:43 A *B*, no deserto, no planalto,
1Cr 7:37 *B*, Hode, Samá, Silsa, Itrã, e
bezerro
Êx 32:4 e fez dele um *b* de fundição.
Dt 9:16 feito um *b* de fundição;
Ne 9:18 para si um *b* de fundição, e
Sl 50:9 não tirarei *b*, nem bodes dos
69:31 do que boi, ou *b* que tem
106:19 Fizeram um *b* em Horebe e
Is 11:6 deitará, e o *b*, e o filho de
Lc 15:23 E trazei o *b* cevado, e matai-o
bezerros
1Rs 18:23 pois, dois *b*, e eles escolham
1Rs 18:23 si um dos *b*, e o dividam em
18:25 para vós um dos *b*, e
1Cr 29:21 ao SENHOR, mil *b*, mil
Is 1:11 agrado de sangue de *b*, nem de
Mq 6:6 holocaustos, com *b* de um ano?
Hb 9:19 o sangue dos *b* e dos bodes,

bicho
Êx 16:24 mal nem nele houve algum *b.*
Mc 9:44 Onde o seu *b* não morre, e o
9:46 Onde o seu *b* não morre, e o
9:48 Onde o seu *b* não morre, e o
bichos
Êx 16:20 e criou *b,* e cheirava mal;
At 12:23 Deus e, comido de *b,* expirou.
Bicri
2Sm 20:1 Seba, filho de *B,* homem de
20:22 Seba, filho de *B,* e a
Bidcar
2Rs 9:25 Então Jeú disse a *B,* seu
Bigtá
Et 1:10 Harbona, *B,* Abagta, Zetar
Bigtã
Et 2:21 guardas da porta, *B* e Teres,
6:2 denunciado *B* e Teres, dois
Bigvai
Ed 2:2 Mizpar, *B,* Reum e Baaná.
2:14 Os filhos de *B,* dois mil e
8:14 E dos filhos de *B,* Utai e
Ne 10:16 Adonias, *B,* Adim,
Bila
Gn 29:29 deu sua serva *B* por serva a
1Cr 4:29 E em *B,* e em Ezém, e em Tolade
Bilã
Gn 36:27 de Eser: *B,* Zaavã e Acã.
1Cr 7:10 de Jediael, *B;* e os filhos de
1Cr 7:10 e os filhos de *B* foram Jeús,
Bildade
Jó 2:11 o temanita, e *B* o suíta, e
42:9 o temanita, e *B,* o suíta, e
Bileã
1Cr 6:70 arrabaldes, e *B* e os seus
Bilga
1Cr 24:14 quinta a *B,* a décima sexta
Ne 12:18 De *B,* Samua; de Semaías,
Bilgai
Ne 10:8 Maazias, *B,* Semaías; estes
Bilsã
Ed 2:2 Mardoqueu, *B,* Mizpar, Bigvai,
Ne 7:7 Mordecai, *B,* Misperete,
Bimal
1Cr 7:33 Pasaque, e *B* e Asvate;
Bineá
1Cr 8:37 E Moza gerou a *B,* cujo filho
9:43 E Moza gerou a *B,* cujo filho
Binui
Ed 8:33 Noadias, filho de *B,* levitas.
10:30 Bezalel, *B* e Manassés.
10:38 E Bani, *B,* Simei,
Ne 3:24 dele reparou *B,* filho de
7:15 Os filhos de *B,* seiscentos e
12:8 levitas: Jesuá, *B,* Cadmiel,
Birsa
Gn 14:2 rei de Sodoma, a *B,* rei de
Birzavite
1Cr 7:31 Malquiel; este foi o pai de *B.*
Bislão
Ed 4:7 escreveram *B,* Mitredate,
Bispo
1Pe 2:25 ao Pastor e *B* das vossas
bispo
Tt 1:7 Porque convém que o *b* seja
bispos
At 20:28 vos constituiu *b,* para
Bitia
1Cr 4:18 os filhos de *B,* filha de
Bitínia
At 16:7 ir para *B,* mas o Espírito
1Pe 1:1 Galácia, Capadócia, Ásia e *B;*
Bitrom
2Sm 2:29 por todo o *B,* e chegaram a
Biziotiá
Js 15:28 E Hazar-Sual, e Berseba, e *B,*
Bizta
Et 1:10 a Meumã, *B,* Harbona, Bigtá,
blasfema
Sl 10:13 Por que *b* o ímpio de Deus?
Mt 9:3 diziam entre si: Ele *b.*
blasfemado
Is 52:5 e o meu nome é *b*
Rm 2:24 nome de Deus é *b* entre os
2Pe 2:2 quais será *b* o caminho da
blasfemam
Tg 2:7 Porventura não *b* eles o bom
1Pe 3:16 os que *b* do vosso bom porte
blasfemar
Mc 3:29 porém, que *b* contra o
At 26:11 as sinagogas, os obriguei a *b.*
1Tm 1:20 para que aprendam a não *b.*
blasfemará
Sl 74:10 o adversário? *B* o inimigo o
blasfemavam
Mt 27:39 os que passavam *b* dele,
blasfêmia
Dn 3:29 que disser *b* contra o Deus
Mt 12:31 o pecado e *b* se perdoará aos
Mt 12:31 mas a *b* contra o Espírito não
26:65 bem ouvistes agora a sua *b.*
Mc 14:64 Vós ouvistes a *b;* que vos
Jo 10:33 alguma obra boa, mas pela *b;*
Blasto
At 12:20 a amizade de *B,* que era o
boa
Gn 1:4 Deus que era *b* a luz; e fez
Nm 14:7 a espiar é terra muito *b.*
Ed 8:18 segundo a *b* mão de Deus sobre
Pv 12:25 mas uma *b* palavra o alegra.
15:23 bem, e quão *b* é a palavra
Is 39:8 a Isaías: *B* é a palavra do
Jr 29:10 sobre vós a minha *b* palavra,
Lc 6:38 *b* medida, recalcada, sacudida
8:8 E outra caiu em *b* terra, e,
8:15 E a que caiu em *b* terra, esses
10:42 escolheu a *b* parte, a qual
Jo 1:46 vir alguma coisa *b* de Nazaré?
10:33 por alguma obra *b,* mas pela
Rm 12:2 qual seja a *b,* agradável, e
2Co 9:8 abundeis em toda a *b* obra;
Fp 2:13 segundo a sua *b* vontade.
1Tm 1:8 que a lei é *b,* se alguém dela
4:4 de Deus é *b,* e não há nada
Tg 1:17 Toda a *b* dádiva e todo o dom
Boã
Js 15:6 até à pedra de *B,* filho de
18:17 à pedra de *B,* filho de Rúben;
Boanerges
Mc 3:17 quais pôs o nome de *B,* que
boas
Dt 6:10 com grandes e *b* cidades, que
8:12 havendo edificado *b* casas, e
1Rs 8:56 todas as suas *b* palavras que
Sl 45:1 com palavras *b,* falo do que
Pv 2:9 eqüidade e todas as *b* veredas.
Jr 12:6 ainda que te digam coisas *b.*
35:15 e fazei *b* as vossas ações,
Zc 1:13 com palavras *b,* palavras
Mt 7:11 maus, sabeis dar *b* coisas aos
13:45 que busca *b* pérolas;
Lc 11:13 sabeis dar *b* dádivas aos
Tt 2:5 castas, *b* donas de casa,
boato
Êx 23:1 falso *b,* e não porás a
Boaz
Rt 2:1 e era o seu nome *B.*
1Rs 7:21 esquerda, pôs-lhe o nome de *B.*
boca
Êx 4:10 sou pesado de *b* e pesado de
Nm 23:5 a palavra na *b* de Balaão, e
Dt 8:3 tudo o que sai da *b* do SENHOR
Sl 8:2 força da *b* das crianças e
37:30 A *b* do justo fala a sabedoria;
81:10 abre bem a tua *b,* e ta
103:5 Que farta a tua *b* de bens, de
Pv 10:31 A *b* do justo jorra sabedoria,
18:7 A *b* do tolo é a sua própria
Ec 6:7 é para a sua *b,* e contudo
10:12 Nas palavras da *b* do sábio há
Is 29:13 e com a sua *b,* e com os seus
Ml 2:6 verdade esteve na sua *b,* e a
Mt 12:34 no coração, disso fala a *b.*
15:8 de mim com a sua *b* e me honra
21:16 lestes: Pela *b* dos meninos e
Lc 6:45 do seu coração fala a *b.*
21:15 eu vos darei *b* e sabedoria a
Rm 3:19 para que toda a *b* esteja
10:10 justiça, e com a *b* se faz
1Co 9:9 Não atarás a *b* ao boi que
Ef 4:29 Não saia da vossa *b* nenhuma
Tg 3:10 De uma mesma *b* procede bênção
bocado
Pv 6:26 se chega a pedir um *b* de pão;
28:21 até por um *b* de pão um homem
Jo 13:26 a quem eu der o *b* molhado.
Jo 13:26 E, molhando o *b,* o deu a
bocas
Sl 63:11 se taparão as *b* dos que falam
Bocru
1Cr 8:38 nomes: Azricão, *B,* Ismael,
9:44 nomes: Azricão, *B,* Ismael,
bodas
Mt 9:15 os filhos das *b,* enquanto o
22:3 para as *b,* e estes não
Mc 2:19 os filhos das *b* jejuar
Lc 5:34 os filhos das *b,* enquanto o
12:36 de voltar das *b,* para que,
14:8 fores convidado às *b,* não te
bofetadas
Mc 14:65 E os servidores davam-lhe *b.*
1Co 4:11 e recebemos *b,* e não temos
boi
Êx 20:17 serva, nem o seu *b,* nem o seu
Dt 5:21 serva, nem o seu *b,* nem o seu
Is 11:7 o leão comerá palha como o *b.*
65:25 o leão comerá palha como o *b,*
Lc 13:15 de vós o seu *b,* ou jumento, e
1Co 9:9 a boca ao *b* que trilha o
bois
Lc 14:19 cinco juntas de *b,* e vou
Jo 2:14 que vendiam *b,* e ovelhas, e
bola
Is 22:18 se faz rolar uma *b* num país
bolo
Os 7:8 Efraim é um *b* que não foi
bolsa
Dt 25:13 Na tua *b* não terás pesos
Pv 1:14 teremos todos uma só *b!*
Is 46:6 o ouro da *b,* e pesam a prata
Mq 6:11 falsas, e com uma *b* de pesos
Lc 10:4 Não leveis *b,* nem alforje, nem
Jo 12:6 e tinha a *b,* e tirava o que
13:29 Judas tinha a *b,* pensavam
bolsas
Lc 12:33 Fazei para vós *b* que não se
bom
Gn 1:12 espécie; e viu Deus que era *b.*

1:31 feito, e eis que era muito *b*;
Ne 9:20 E deste o teu *b* espírito, para
Sl 25:8 *B* e reto é o SENHOR; por isso
34:8 e vede que o SENHOR é *b*;
86:5 tu, Senhor, és *b*, e pronto a
112:5 O homem *b* se compadece, e
145:9 O SENHOR é *b* para todos, e as
Pv 11:17 O homem *b* cuida bem de si
22:1 Vale mais ter um *b* nome do que
Ec 9:2 e ao ímpio, ao *b* e ao puro,
Ec 9:2 assim ao *b* como ao pecador;
Is 55:2 e comei o que é *b*, e a vossa
Jr 6:16 qual é o *b* caminho, e andai
Lm 3:27 *B* é para o homem suportar o
Os 14:2 e aceita o que é *b*;
Mt 15:26 disse: Não é *b* pegar no pão
16:2 Haverá *b* tempo, porque
19:17 Por que me chamas *b*? Não há *b*
19:17 *b*? Não há *b* senão um só, que
Mc 9:50 *B* é o sal; mas, se o sal se
10:18 que me chamas *b*? Ninguém há *b*
10:18 *b*? Ninguém há *b* senão um, que
Lc 14:34 *B* é o sal; mas, se o sal
18:19 que me chamas *b*? Ninguém há
18:19 *b*? Ninguém há *b*, senão um,
Jo 10:11 Eu sou o *b* Pastor; o *b* Pastor
Jo 10:11 o *b* Pastor; o *b* Pastor dá a
Rm 7:12 o mandamento santo, justo e *b*.
10:1 Irmãos, o *b* desejo do meu
bonança
Mt 8:26 mar, e seguiu-se uma grande *b*.
Mc 4:39 se aquietou, e houve grande *b*.
Lc 8:24 água; e cessaram, e fez-se *b*.
bondade
Êx 33:19 toda a minha *b* por diante de
Sl 16:2 a minha *b* não chega à tua
23:6 Certamente que a *b* e a
27:13 que veria a *b* do SENHOR na
31:19 grande é a tua *b*, que
33:5 está cheia da *b* do SENHOR.
65:11 o ano com a tua *b*, e as tuas
145:7 da tua grande *b*, e cantarão a
Pv 20:6 a sua própria *b*, porém o
Rm 11:22 Considera, pois, a *b* e a
2Ts 1:11 desejo da sua *b*, e a obra da
bons
Sl 12:1 porque faltam os homens *b*;
Pv 28:10 cova; mas os *b* herdarão o bem.
Mt 5:45 sobre maus e *b*, e a chuva
6:22 olhos forem *b*, todo o teu
1Co 15:33 corrompem os *b* costumes.
Bons
At 27:8 um lugar chamado *B* Portos,
Boquim
Jz 2:1 de Gilgal a *B*, e disse: Do
2:5 isso chamaram àquele lugar, *B*;
bordada
Êx 28:4 e uma túnica *b*, uma mitra, e
Ez 27:16 púrpura, obra *b*, linho fino,
bordadas
Ez 16:10 com roupas *b*, e te calcei com
bordado
Ez 27:7 Linho fino *b* do Egito era a
bordados
Sl 45:14 ao rei com vestidos *b*;
Ez 16:13 linho fino, e de seda e de *b*;
27:24 de azul, e *b*, e em cofres de
bordão
2Rs 4:29 toma o meu *b* na tua mão, e
2Rs 4:29 e põe o meu *b* sobre o rosto
18:21 confias naquele *b* de cana
Is 30:32 pancada do *b* do juízo que o
36:6 no Egito, aquele *b* de cana
Mc 6:8 o caminho, senão somente um *b*;
Hb 11:21 encostado à ponta do seu *b*.
borra
Sf 1:12 como a *b* do vinho, que
borrachices
1Pe 4:3 *b*, glutonarias,
borrifará
Is 52:15 Assim *b* muitas nações, e os
bosque
Is 17:9 no *b* ou sobre o cume
29:17 não se reputará por um *b*?
32:15 fértil será reputado por um *b*.
Jr 5:6 um leão do *b* os feriu, um
21:14 o fogo no seu *b*, que
26:18 casa como os altos de um *b*.
46:23 Cortarão o seu *b*, diz o SENHOR
Am 3:4 o leão no *b*, sem que tenha
Mq 3:12 casa como os altos de um *b*.
Tg 3:5 quão grande *b* um pequeno fogo
bosques
Is 44:23 também vós, *b*, e todas as
botija
1Rs 17:14 e o azeite da *b* não faltará
2Rs 4:2 casa, senão uma *b* de azeite.
Bozcate
Js 15:39 Laquis, e *B*, e Eglom,
2Rs 22:1 Jedida, filha de Adaías, de *B*.
Bozez
1Sm 14:4 o nome de uma *B*, e o nome da
Bozra
Gn 36:33 de Zerá, de *B*, reinou em seu
Mq 2:12 juntos, como ovelhas de *B*;
braço
Êx 15:16 do teu *b* emudeceram como
Jó 40:9 Ou tens *b* como Deus, ou podes
Sl 89:13 Tu tens um *b* poderoso; forte é
Is 53:1 se manifestou o *b* do SENHOR?
Jo 12:38 foi revelado o *b* do Senhor?
bradou
Gn 27:34 de seu pai, *b* com grande e
bramam
Sl 104:21 Os leõezinhos *b* pela presa, e
bramamos
Is 59:11 Todos nós *b* como ursos, e
bramando
Jr 31:35 agita o mar, *b* as suas ondas;
bramará
Jl 3:16 E o SENHOR *b* de Sião, e de
Am 1:2 O SENHOR *b* de Sião, e de
bramaram
At 4:25 Por que *b* os gentios, e
brame
1Cr 16:32 *B* o mar com a sua plenitude;
Sl 96:11 a terra; *b* o mar e a sua
98:7 *B* o mar e a sua plenitude; o
bramido
Lc 21:25 pelo *b* do mar e das
bramirá
Jr 25:30 desde o alto *b*, e fará ouvir
Jr 25:30 terrivelmente *b* contra a sua
branca
Ap 2:17 uma pedra *b*, e na pedra um
brancas
Jo 4:35 que já estão *b* para a ceifa.
Ap 7:13 de vestes *b*, quem são, e de
branco
Ct 5:10 O meu amado é *b* e rosado; ele
Mt 5:36 tornar um cabelo *b* ou preto.
Ap 3:4 vestes, e comigo andarão de *b*;
brancos
Gn 49:12 vinho, e os dentes *b* de leite.
Is 1:18 se tornarão *b* como a neve;
branda
Pv 15:1 A resposta *b* desvia o furor,
25:15 e a língua *b* amolece até os
brandamente
Jó 41:3 para contigo, ou *b* falará?
At 27:13 o sul *b*, lhes pareceu
brandas
Sl 55:21 eram mais *b* do que o azeite;
brandir
Ez 32:10 quando eu *b* a minha espada
brandos
1Ts 2:7 Antes fomos *b* entre vós, como
branqueada
At 23:3 Deus te ferirá, parede *b*;
brasa
Is 6:6 na sua mão uma *b* viva, que
brasas
Pv 6:28 alguém sobre *b*, sem que se
25:22 lhe amontoarás *b* sobre a
Jo 18:18 que tinham feito *b*, e se
21:9 viram ali *b*, e um peixe posto
Rm 12:20 amontoarás *b* de fogo sobre
bravo
Is 57:20 como o mar *b*, porque não se
brecha
Jz 21:15 tinha feito *b* nas tribos de
1Cr 13:11 SENHOR havia aberto *b* em Uzá;
Sl 106:23 ele na *b*, para desviar
brechas
Am 4:3 E saireis pelas *b*, uma após
9:11 as suas *b*, e tornarei a
breve
Jó 20:5 dos ímpios é *b*, e a alegria
32:22 em *b* me levaria o meu Criador
Is 54:7 Por um *b* momento te deixei,
Rm 9:28 o Senhor fará *b* a obra sobre
Ap 2:16 quando não em *b* virei a ti, e
brevemente
Ap 2:5 quando não, *b* a ti virei, e
breves
Sl 89:47 de quão *b* são os meus dias;
briguenta
Pv 21:9 em casa ampla uma mulher *b*.
25:24 que com a mulher *b* numa casa
brilhando
Pv 4:18 que vai *b* mais e mais até
brilhante
Ct 6:10 como a lua, *b* como o sol,
brilhará
Jó 22:28 firme, e a luz *b* em teus
brincará
Is 11:8 E *b* a criança de peito sobre a
brincarão
Zc 8:5 e meninas, que nelas *b*.
brincarás
Jó 41:5 *B* com ele, como se fora um
bronze
Dt 28:23 sobre a cabeça, serão de *b*;
2Rs 25:13 e levaram o seu *b* para
Jr 52:20 doze bois de *b*, que estavam
Jr 52:20 o peso do *b* de todos estes
Mq 4:13 chifre, e de *b* as tuas unhas;
broquel
Sl 91:4 verdade será o teu escudo e *b*.
brota
Nm 21:17 este cântico: *B*, ó poço!
Jó 5:6 nem da terra *b* o trabalho.
brotando
Hb 12:15 raiz de amargura, *b*, vos
brotar
Sl 132:17 Ali farei *b* a força de Davi;
Is 55:10 fazem produzir, e *b*, e dar

brotará
Sl 85:11 A verdade *b* da terra, e a
Is 27:6 e florescerá e *b* Israel, e
58:8 *b*, e a tua justiça
brotasse
Mc 4:27 e a semente *b* e crescesse,
brote
Is 17:11 farás que a tua semente *b*,
brutal
Sl 49:10 o louco como o *b*, e deixam a
92:6 O homem *b* não conhece, nem o
Bul
1Rs 6:38 no mês de *B*, que é o mês
Buna
1Cr 2:25 primogênito, *B*, Orem, Ozem e
Buni
Ne 9:4 Sebanias, *B*, Serebias, Bani
10:15 *B*, Azgade, Bebai,
11:15 filho de Hasabias, filho de *B*;
Buqui
Nm 34:22 Dã, o príncipe *B*, filho de
1Cr 6:5 gerou a *B*, e *B* gerou a
1Cr 6:5 gerou a *B*, e *B* gerou a Uzi,
Buquias
1Cr 25:4 Hemã, os filhos: *B*, Matanias,
25:13 A sexta a *B*, seus filhos, e
buraco
Ez 8:7 eis que havia um *b* na parede.
Mc 2:4 e, fazendo um *b*, baixaram o
busca
Sl 10:15 *b* a sua impiedade, até que
Lm 3:25 por ele, para a alma que o *b*.
Lc 15:8 varre a casa, e *b* com
1Co 13:5 não *b* os seus interesses,
buscado
Sl 119:94 pois tenho *b* os teus
Is 65:1 Fui *b* dos que não perguntavam
buscai
Sl 27:8 tu disseste: *B* o meu rosto;
Is 34:16 *B* no livro do SENHOR, e lede;
Sf 2:3 *B* ao SENHOR, vós todos os
Sf 2:3 o seu juízo; *b* a justiça, *b* a
Sf 2:3 *b* a justiça, *b* a mansidão;
Mt 6:33 Mas, *b* primeiro o reino de
7:7 e dar-se-vos-á; *b*, e
Lc 11:9 dar-se-vos-á; *b*, e achareis;
12:31 *B* antes o reino de Deus, e
Cl 3:1 com Cristo, *b* as coisas que
buscai-me
Is 45:19 de Jacó: *B* em vão;
Am 5:4 à casa de Israel: *B*, e vivei.
buscais
Sl 69:32 viverá, pois que *b* a Deus.
Mt 28:5 eu sei que *b* a Jesus, que foi
Mc 16:6 *b* a Jesus Nazareno, que foi
Jo 1:38 Que *b*? E eles disseram:
buscam
Sl 9:10 desamparaste os que te *b*.
24:6 daqueles que *b*, daqueles que
24:6 daqueles que *b* a tua face, ó
70:4 em ti todos os que te *b*;
104:21 presa, e de Deus *b* o seu
119:2 e que o *b* com todo o coração.
Sf 1:6 e os que não *b* ao SENHOR, nem
Mc 1:37 lhe disseram: Todos te *b*.
Lc 12:30 nações do mundo *b* todas essas
At 10:19 Eis que três homens te *b*.
Fp 2:21 Porque todos *b* o que é seu, e
Hb 11:14 mostram que *b* uma pátria.
buscamos
1Cr 15:13 nós, porque não o *b* segundo a
Hb 13:14 permanente, mas *b* a futura.

buscando
Am 8:12 toda a parte, *b* a palavra do
buscar
2Cr 19:3 o teu coração para *b* a Deus.
30:19 seu coração para *b* ao SENHOR
34:3 começou a *b* o Deus de Davi,
Dn 9:3 Deus, para o *b* com oração e
Lc 19:10 do homem veio *b* e salvar o
buscar-me-eis
Jr 29:13 E *b*, e me achareis, quando me
buscaram
2Cr 15:4 de Israel, e o *b*, o acharam.
15:15 sua vontade o *b*, e o acharam;
Ec 7:29 reto, porém eles *b* muitas
Jr 10:21 e não *b* ao SENHOR;
buscarão
Pv 1:28 madrugada me *b*, porém não me
Ez 7:25 eles *b* a paz, mas não
Ap 9:6 os homens *b* a morte, e não
buscarás
Jó 7:21 de madrugada me *b*, e não
buscardes
2Cr 15:2 ele, e, se o *b*, o achareis;
Jr 29:13 quando me *b* com todo o vosso
buscarei
Sl 27:4 ao SENHOR, e a *b*: que possa
63:1 o meu Deus, de madrugada te *b*;
122:9 nosso Deus, *b* o teu bem.
Ct 3:2 e pelas praças *b* aquele a
Ez 34:16 A perdida *b*, e a desgarrada
buscareis
Jo 7:34 Vós me *b*, e não me achareis; e
buscarem
Pv 8:17 os que cedo me *b*, me acharão.
buscaremos
Ed 4:2 como vós, *b* a vosso Deus;
buscares
Dt 4:29 quando o *b* de todo o teu
1Cr 28:9 se o *b*, será achado de
Jó 8:5 de madrugada *b* a Deus, e ao
buscaria
Jó 5:8 Porém eu *b* a Deus; e a ele
buscasse
Sl 14:2 entendimento e *b* a Deus.
53:2 entendimento e *b* a Deus.
buscastes
Ez 34:4 a trazer, e a perdida não *b*;
buscavam
Lm 1:19 enquanto *b* para si mantimento
buscou
Hb 12:17 ainda que com lágrimas o *b*.
busque
Rm 3:11 Não há ninguém que *b* a Deus.
1Co 10:24 Ninguém *b* o proveito próprio;
1Pe 3:11 mal, e faça o bem; *B* a paz, e
busquei
Sl 34:4 *B* ao SENHOR, e ele me
77:2 da minha angústia *b* ao Senhor;
busquem
Sl 83:16 para que *b* o teu nome, SENHOR.
Buz
Gn 22:21 e *B* seu irmão, e Quemuel,
1Cr 5:14 filho de Jado, filho de *B*;
Jr 25:23 e a Tema, e a *B* e a todos os
Buzi
Ez 1:3 Ezequiel, filho de *B*, o
buzina
Js 6:20 o sonido da *b*, gritou o povo

C

cabana
Jó 27:18 e como o guarda que faz a *c*.
Jn 4:5 e ali fez uma *c*, e sentou-se

cabeça
Gn 3:15 esta te ferirá a *c*, e tu lhe
Js 2:19 será sobre a sua *c*, e nós
Js 2:19 sobre a nossa *c*, se alguém
Jz 13:5 sobre cuja *c* não passará
2Rs 2:3 por sobre a tua *c*? E ele
4:19 Ai, a minha *c*! Ai, a minha *c*!
4:19 Ai, a minha *c*! Então disse a
Et 9:25 se tornasse sobre a sua *c*;
Sl 7:16 sua obra cairá sobre a sua *c*;
Sl 7:16 descerá sobre a sua própria *c*.
27:6 Também agora a minha *c* será
38:4 sobrepassam a minha *c*;
110:7 por isso exaltará a *c*.
141:5 óleo, que não me quebrará a *c*;
Pv 10:6 há sobre a *c* do justo, mas
25:22 amontoarás brasas sobre a *c*;
Ec 2:14 estão na sua *c*, mas o louco
Is 1:5 Toda a *c* está enferma e
58:5 que incline a sua *c* como o
59:17 salvação na sua *c*, e por
Jr 9:1 Oh! se a minha *c* se tornasse
Dn 2:38 todos eles; tu és a *c* de ouro.
Am 8:10 lombos, e calva sobre toda *c*;
Zc 1:21 ninguém pôde levantar a sua *c*;
6:11 e põe-nas na *c* do sumo
Mt 5:36 pela tua *c*, porque não podes
26:7 sobre a *c*, quando ele estava
27:30 e batiam-lhe com ela na *c*.
Mc 15:19 E feriram-no na *c* com uma
Lc 7:46 Não me ungiste a *c* com óleo,
21:18 um único cabelo da vossa *c*.
Jo 13:9 pés, mas também as mãos e a *c*.
Rm 12:20 brasas de fogo sobre a sua *c*.
1Co 11:3 que Cristo é a *c* de todo o
1Co 11:3 e o homem a *c* da mulher;
1Co 11:3 mulher; e Deus a *c* de Cristo.
Ef 1:22 o constituiu como *c* da igreja,
4:15 naquele que é a *c*, Cristo,
5:23 o marido é a *c* da mulher,
5:23 Cristo é a *c* da igreja, sendo
Cl 1:18 E ele é a *c* do corpo, da
2:19 E não ligado à *c*, da qual todo
Ap 19:12 e sobre a sua *c* havia muitos
cabeças
Is 51:11 haverá sobre as suas *c*;
cabelo
Jz 20:16 uma pedra em um *c*, e não
Mt 5:36 tornar um *c* branco ou preto.
1Co 11:14 para o homem ter *c* crescido?
cabelos
1Rs 1:52 nem um de seus *c* cairá em
Jó 4:15 arrepiar os *c* da minha carne.
Sl 40:12 do que os *c* da minha cabeça;
69:4 mais do que os *c* da minha
Mt 10:30 E até mesmo os *c* da vossa
Lc 12:7 E até os *c* da vossa cabeça
Jo 11:2 pés com os seus *c*, cujo irmão
12:3 os pés com os seus *c*;
1Pe 3:3 no frisado dos *c*, no uso de
Cabom
Js 15:40 E *C*, e Laamás, e Quitlis,
cabras
Hb 11:37 de ovelhas e de *c*,
cabresto
Sl 32:9 precisa de *c* e freio para que
Cabul
Js 19:27 Neiel, e vem sair a *C*, pela
1Rs 9:13 Terra de *C*, até hoje.
Cabzeel
Js 15:21 no extremo sul: *C*, e Eder, e
1Cr 11:22 poderoso de *C*, grande em

caça
Mq 7:2 cada um c a seu irmão com a
caçarão
Jr 16:16 os quais os c de sobre todo
cachorrinhos
Mt 15:27 mas também os c comem das
Mc 7:28 mas também os c comem,
cachos
1Cr 12:40 de figos e c de passas, e
caco
Is 30:14 pedaços um c para tomar fogo
cadáver
Mt 24:28 onde estiver o c, aí se
cadeia
Dn 5:7 e trará uma c de ouro ao
cadeias
1Rs 6:21 e com c de ouro pôs uma
Mc 5:3 e nem ainda com c o podia
At 12:7 E cairam-lhe das mãos as c.
2Tm 1:16 se envergonhou das minhas c.
Hb 11:36 e açoites, e até c e prisões.
2Pe 2:4 os entregou às c da
cadeiras
Mt 21:12 e as c dos que vendiam
23:6 as primeiras c nas sinagogas,
Mc 11:15 e as c dos que vendiam
12:39 E das primeiras c nas
Cades
Gn 14:7 (que é C), e feriram toda
Ez 48:28 da contenda de C, junto ao
Cades-Barnéia
Nm 32:8 os mandei de C a ver esta
Js 15:3 sobe do sul a C, e passa por
Cadmiel
Ed 2:40 de Jesuá e C, dos filhos de
3:9 e seus irmãos, C e seus
Ne 9:4 E Jesuá, Bani, C, Sebanias,
caem
Sl 145:14 a todos os que c, e levanta a
Is 1:30 ao qual c as folhas, e como
Mt 15:27 migalhas que c da mesa dos
1Tm 6:9 ser ricos c em tentação, e
caem-me
Sl 16:6 As linhas c em lugares
cães
Sl 59:6 ganidos como c, e rodeiam a
Is 56:10 todos são c mudos, não podem
Mt 7:6 Não deis aos c as coisas
Lc 16:21 e os próprios c vinham
Fp 3:2 dos c, guardai-vos dos
Ap 22:15 Ficarão de fora os c e os
Cafarnaum
Mt 4:13 foi habitar em C, cidade
Jo 6:59 na sinagoga, ensinando em C.
Caftor
Dt 2:23 que saíram de C, destruíram
Am 9:7 aos filisteus de C, e aos
Caftorim
Gn 10:14 saíram os filisteus) e a C.
cai
Jó 4:13 da noite, quando c sobre os
Pv 11:14 o povo c, mas na multidão
Is 40:7 Seca-se a erva, e c a flor,
caí
Os 10:8 E aos outeiros: C sobre nós!
Lc 23:30 aos montes: C sobre nós, e
Ap 6:16 aos rochedos: C sobre nós, e
caia
1Cr 21:13 c eu, pois, nas mãos do
1Cr 21:13 que eu não c nas mãos dos
Sl 37:24 Ainda que c, não ficará
1Co 10:12 cuida estar em pé, olhe não c.
1Tm 3:6 não c na condenação
Hb 4:11 para que ninguém c no mesmo
caiados
Mt 23:27 aos sepulcros c, que por fora
caiais
Tg 5:12 para que não c em condenação.
caiam
Sl 5:10 c por seus próprios conselhos
caído
Mq 7:8 ainda que eu tenha c,
Gl 5:4 pela lei; da graça tendes c.
Caifás
Mt 26:3 o qual se chamava C.
At 4:6 sacerdote, e C, e João, e
Caim
Gn 4:1 e deu à luz a C, e disse:
Jd 1:11 pelo caminho de C, e foram
Cainã
Gn 5:9 noventa anos, e gerou a C.
Lc 3:38 E C de Enos, e Enos de Sete, e
caindo
Ec 11:3 a terra, e c a árvore para
Jo 12:24 de trigo, c na terra, não
At 9:4 E, c em terra, ouviu uma voz
cair
Dt 28:25 te fará c diante dos teus
Sl 118:13 para me fazeres c, porém o
119:147 Antecipei o c da noite, e
Pv 24:17 Quando c o teu inimigo, não te
Ec 4:10 Porque se um c, o outro
Mt 12:11 sábado ela c numa cova, não
21:44 E, quem c sobre esta pedra,
21:44 sobre quem ela c ficará
Lc 10:18 Satanás, como raio, c do céu.
16:17 terra do que c um til da lei.
20:18 Qualquer que c sobre aquela
20:18 quem ela c será feito em
Hb 10:31 coisa é c nas mãos do Deus
cairá
1Rs 1:52 um de seus cabelos c em terra;
2Rs 10:10 de Acabe, nada c em terra,
Pv 11:5 perverso pela sua falsidade c.
26:27 cava uma cova c nela; e o que
Ec 10:8 uma cova, nela c, e quem
Ez 47:12 não c a sua folha, nem
Mt 10:29 nenhum deles c em terra sem a
caíram
Sl 78:64 sacerdotes c à espada, e as
Jr 46:6 rio Eufrates tropeçaram e c.
Jo 18:6 eu, recuaram, e c por terra.
cairão
Sl 1:3 suas folhas não c, e tudo
91:7 Mil c ao teu lado, e dez mil à
Jr 8:4 SENHOR: Porventura c e não se
49:26 Portanto c os seus jovens nas
50:30 Portanto, c os seus jovens nas
Ez 6:7 E os mortos c no meio de vós,
Os 14:9 mas os transgressores neles c.
Mt 15:14 outro cego, ambos c na cova.
24:29 e as estrelas c do céu, e as
Mc 13:25 E as estrelas c do céu, e as
Lc 6:39 o cego? Não c ambos na cova?
cairdes
Tg 1:2 gozo quando c em várias
caíste
Is 14:12 Como c desde o céu, ó estrela
caiu
1Rs 8:56 uma só palavra c de todas as
18:38 Então c fogo do SENHOR, e
Jr 8:13 na figueira, e até a folha c;
Dn 4:31 do rei, quando c uma voz do
Mt 7:25 casa, e não c, porque estava
Lc 10:30 para Jericó, e c nas mãos dos
10:36 daquele que c nas mãos dos
Ap 14:8 seguiu, dizendo: C, c
Ap 14:8 dizendo: C, c Babilônia,
18:2 voz, dizendo: C, c a grande
18:2 voz, dizendo: C, c a grande
caixão
Gn 50:26 e o puseram num c no Egito.
cajado
Gn 32:10 porque com meu c passei este
Êx 12:11 nos pés, e o vosso c na mão;
Jz 6:21 a ponta do c, que estava na
Sl 23:4 vara e o teu c me consolam.
cala
Pv 17:28 quando se c, é reputado por
Calá
Gn 10:11 a Nínive, Reobote-Ir, C,
10:12 entre Nínive e C (esta é a
cala-te
Zc 2:13 C, toda a carne, diante do
Mc 1:25 Jesus, dizendo: C, e sai dele.
4:39 e disse ao mar: C, aquieta-te.
Lc 4:35 dizendo: C, e sai dele.
calado
Pv 11:12 o homem entendido se mantém c.
Calai
Ne 12:20 De Salai, C; de Amoque, Éber;
calai-vos
Sl 4:4 a vossa cama, e c. (Selá.)
calamidade
Sl 18:18 no dia da minha c;
Pv 17:5 que se alegra da c não ficará
calamidades
Sl 57:1 abrigo, até que passem as c.
Is 66:4 as suas c, farei vir sobre
calando-me
Jó 16:6 não cessa, e, c eu, qual é o
calando-te
Sl 28:1 não aconteça, c tu para
calar
Sl 8:2 para fazer c ao inimigo e ao
Jr 4:19 Não posso me c; porque tu, ó
calaram-se
Lc 9:36 e eles c, e por aqueles dias
calarão
Is 62:6 e toda a noite jamais se c;
calcanhar
Gn 3:15 cabeça, e tu lhe ferirás o c.
25:26 agarrada sua mão ao c de Esaú;
Sl 41:9 levantou contra mim o seu c.
Os 12:3 pegou do c de seu irmão,
Jo 13:18 levantou contra mim o seu c.
calcará
Sl 108:13 pois ele c aos pés os nossos
calcarás
Sl 91:13 c aos pés o filho do leão e a
calções
Êx 28:42 também c de linho, para
Ez 44:18 suas cabeças, e c de linho
Calcol
1Rs 4:31 e Hemã, e C, e Darda, filhos
1Cr 2:6 Etã, e Hemã, e C, e Dara:
calcular
Ec 1:15 que falta não se pode c.
caldo
Jz 6:19 pôs num cesto e o c pôs numa
Is 65:4 de porco e tem c de coisas
cale-se
Hc 2:20 santo templo; c diante dele
Calebe
Nm 13:6 tribo de Judá, C, filho de
1Cr 2:18 E C, filho de Hezrom, gerou
2:50 os filhos de C, filho de Hur,

calei
Sl 50:21 coisas tens feito, e eu me c;
cálice
Sl 23:5 com óleo, o meu c transborda.
116:13 Tomarei o c da salvação, e
Mt 20:22 vós beber o c que eu hei de
26:27 E, tomando o c, e dando graças
26:39 possível, passe de mim este c;
Mc 10:39 vós bebereis o c que eu
14:23 E, tomando o c, e dando graças
14:36 de mim este c; não seja,
Lc 22:17 E, tomando o c, e havendo dado
22:20 tomou o c, depois da ceia,
22:20 dizendo: Este c é o novo
22:42 queres, passa de mim este c;
Jo 18:11 beberei eu o c que o Pai me
1Co 10:16 Porventura o c de bênção, que
11:25 de cear, tomou o c, dizendo:
11:25 c, dizendo: Este c é o novo
11:26 e beberdes este c anunciais a
calma
Mt 20:12 a fadiga e a c do dia.
calmoso
Jn 4:8 um vento c oriental, e o
Calne
Am 6:2 Passai a C, e vede; e dali ide
Calné
Gn 10:10 Acade e C, na terra de
Calno
Is 10:9 Não é C como Carquemis? Não é
calor
Gn 8:22 sega, e frio e c, e verão e
18:1 à porta da tenda, no c do dia.
31:40 me consumia o c, e de noite a
Sl 19:6 e nada se esconde ao seu c.
Is 4:6 para sombra contra o c do dia;
25:4 e sombra contra o c;
49:10 sede, nem o c, nem o sol os
calque
Sl 7:5 c aos pés a minha vida sobre
caluniadores
Ez 22:9 Homens c se acharam em ti,
2Tm 3:3 c, incontinentes,
caluniam
Lc 6:28 e orai pelos que vos c.
calva
Lv 21:5 Não farão c na sua cabeça, e
Dt 14:1 nem fareis c entre vossos
Ez 29:18 se tornou c, e todo o ombro
Mq 1:16 Faze-te c, e tosquia-te, por
Mq 1:16 alarga a tua c como a águia,
calvície
Is 3:24 de encrespadura de cabelos, c;
calvo
2Rs 2:23 diziam-lhe: Sobe, c; sobe, c!
2Rs 2:23 diziam-lhe: Sobe, c; sobe, c!
cama
Jó 33:15 os homens, e adormecem na c.
Sl 41:3 da sua c de doença.
63:6 ti na minha c, e meditar em
Is 28:20 Porque a c será tão curta que
Mt 9:6 toma a tua c, e vai para tua
Lc 5:19 com a c, até ao meio,
câmara
Gn 43:30 e entrou na c, e chorou ali.
câmaras
Sl 104:3 nas águas as vigas das suas c;
Ez 8:12 um nas suas c pintadas de
cambaleiam
Sl 107:27 Andam e c como ébrios, e
camelo
Mt 19:24 passar um c pelo fundo de
camelos
Gn 12:16 servos e servas, jumentas e c.
24:19 água para os teus c, até que
camilhas
At 5:15 em leitos e em c para que ao
caminha
Jr 10:23 do homem que c o dirigir os
caminhando
Jó 31:26 ou para a lua, c gloriosa,
caminhar
Is 42:16 fá-los-ei c pelas veredas
Lc 13:33 porém, c hoje, amanhã,
caminharam
Mc 9:30 tendo partido dali, c pela
caminharão
Is 40:31 não se cansarão; c, e não se
caminho
Gn 24:42 o meu c, no qual eu ando,
Êx 13:21 os guiar pelo c, e de noite
Js 9:11 para o c, e ide-lhes ao
23:14 que vou hoje pelo c de toda a
1Rs 2:2 Eu vou pelo c de toda a terra;
2Cr 6:27 o bom c, em que andem;
Ed 8:21 lhe pedirmos c seguro para
Jó 3:23 homem, cujo c é oculto, e a
12:24 vaguear pelos desertos, sem c.
16:22 eu seguirei o c por onde não
23:10 ele sabe o meu c; provando-me
38:19 Onde está o c onde mora a luz?
Sl 1:6 SENHOR conhece o c dos justos;
Sl 1:6 porém o c dos ímpios perecerá
2:12 e pereçais no c, quando em
18:30 O c de Deus é perfeito; a
19:5 um herói, a correr o seu c.
25:9 e aos mansos ensinará o seu c.
37:5 Entrega o teu c ao SENHOR;
49:13 Este c deles é a sua loucura;
50:23 ordena o seu c eu mostrarei a
67:2 na terra o teu c, e entre
78:50 Preparou c à sua ira; não
101:2 com inteligência no c reto.
107:40 pelo deserto, onde não há c.
119:32 Correrei pelo c dos teus
119:105 palavra, e luz para o meu c.
139:24 há em mim algum c mau, e
139:24 mau, e guia-me pelo c eterno.
Pv 2:8 Ele preservará o c dos seus
4:11 No c da sabedoria te ensinei,
6:23 da correção são o c da vida,
10:29 O c do SENHOR é fortaleza para
15:24 o entendido, o c da vida leva
22:6 a criança no c em que deve
Ec 11:5 sabes qual o c do vento, nem
Is 30:21 Este é o c, andai nele, sem
35:8 uma estrada, um c, que se
35:8 c, que se chamará o c santo;
40:27 ó Israel: O meu c está
59:8 Não conhecem o c da paz, nem
Jr 10:23 que não é do homem o seu c;
21:8 de vós o c da vida e o c
21:8 o c da vida e o c da morte.
32:39 e um só c, para que me temam
50:5 Pelo c de Sião perguntarão,
Ez 18:29 de Israel: O c do Senhor não
Na 1:3 tem o seu c na tormenta e
Ml 3:1 preparará o c diante de mim;
Mt 7:13 e espaçoso o c que conduz à
10:10 para o c, nem duas túnicas,
22:16 e ensinas o c de Deus segundo
Mc 6:8 para o c, senão somente
12:14 verdade ensinas o c de Deus;
16:12 que iam de c para o campo.
Lc 3:4 Preparai o c do Senhor;
9:3 para o c, nem bordões,
11:6 vindo de c, e não tenho que
20:21 com verdade o c de Deus.
Jo 4:6 cansado do c, assentou-se
14:4 onde vou, e conheceis o c.
14:6 Eu sou o c, e a verdade e
At 16:17 anunciam o c da salvação, são
18:26 mais precisamente o c de Deus.
24:14 aquele c que chamam seita,
Rm 3:17 E não conheceram o c da paz.
1Co 12:31 vos mostrarei um c mais
Hb 9:8 que ainda o c do santuário
10:20 Pelo novo e vivo c que ele nos
2Pe 2:2 blasfemado o c da verdade.
2:15 quais, deixando o c direito,
2:15 seguindo o c de Balaão, filho
Jd 1:11 entraram pelo c de Caim, e
Caminho
At 24:22 melhor deste C, quando o
caminhos
Dt 32:4 todos os seus c justos são;
Jó 11:7 alcançarás os c de Deus, ou
Pv 3:6 em todos os teus c, e ele
3:17 Os seus c são c de delícias, e
3:17 Os seus c são c de delícias, e
6:6 para os seus c, e sê sábio.
Is 55:8 nem os vossos c os meus c,
Is 55:8 c os meus c, diz o SENHOR.
Jr 6:16 Ponde-vos nos c, e vede, e
Ag 1:5 Considerai os vossos c.
Lc 14:23 Sai pelos c e valados, e
Rm 11:33 quão inescrutáveis os seus c!
Ap 15:3 são os teus c, ó Rei dos
Camom
Jz 10:5 Jair, e foi sepultado em C
campo
Gn 4:8 eles no c, se levantou Caim
23:20 Assim o c e a cova que nele
Dt 5:21 nem o seu c, nem o seu servo,
21:1 caído no c, sem que se saiba
Sl 96:12 Alegre-se o c com tudo o que
Pv 24:30 Passei pelo c do preguiçoso, e
Is 5:8 a casa, reúnem c a c, até que
Is 5:8 reúnem c a c, até que não
Jr 4:3 para vós o c de lavoura, e
12:10 minha vinha, pisaram o meu c;
12:10 deserto o meu c desejado.
26:18 como um c, e Jerusalém se
Os 10:12 lavrai o c de lavoura; porque
Mq 3:12 como um c, e Jerusalém se
Ml 3:11 a vossa vide no c não será
Mt 6:28 os lírios do c, como eles
13:38 O c é o mundo; e a boa semente
13:44 escondido num c, que um homem
13:44 quanto tem, e compra aquele c.
27:8 aquele c, até ao dia de
Lc 12:28 que hoje está no c e amanhã é
14:18 Comprei um c, e importa ir
At 1:19 língua esse c se chama
2Co 10:16 de vós e não em c de outrem,
Campo
Mt 27:8 ao dia de hoje, C de Sangue.
At 1:19 Aceldama, isto é, C de Sangue.
cana
Jz 5:14 os que levaram a c do escriba.
Caná
Js 16:8 ao ribeiro de C, terminando
19:28 e Hamom, e C até à grande
Canaã
Gn 9:18 e Jafé; e Cão é o pai de C
11:31 caldeus, para ir à terra de C;

canção
Jó 30:9 sou a sua c, e lhes sirvo
Sl 42:8 de noite a sua c estará
Ez 33:32 eles como uma c de amores, de
Candace
At 8:27 de C, rainha dos etíopes,
candeia
Sl 18:28 a minha c, o SENHOR meu
Pv 13:9 alegra, mas a c dos ímpios se
Mt 6:22 A c do corpo são os olhos; de
Ap 18:23 E luz de c não mais luzirá em
Cane
Ez 27:23 Harã, e C e Éden, os
cansa
Is 40:28 da terra, nem se c nem se
cansaço
Jó 11:16 te esquecerás do c, e
cansada
Sl 63:1 terra seca e c, onde não há
Pv 25:25 para a alma c, tais são as
Jr 31:25 a alma c, e toda a alma
cansadas
Mt 9:36 porque andavam c e
Hb 12:12 as mãos c, e os joelhos
cansado
Gn 25:29 Esaú do campo, e estava ele c;
Jó 22:7 Não deste ao c água a beber, e
Sl 6:6 Já estou c do meu gemido, toda
Is 5:27 haverá entre eles c, nem quem
28:12 o descanso, dai descanso ao c;
40:29 Dá força ao c, e multiplica as
50:4 uma boa palavra ao que está c.
Jr 15:6 já estou c de me arrepender.
Jo 4:6 Jesus, pois, c do caminho,
cansados
Jz 8:4 ele estavam, já c, mas ainda
Jó 3:17 e ali repousam os c.
Mt 11:28 os que estais c e oprimidos,
cansando
Jr 9:5 andam-se c em proceder
cansarão
Is 40:30 Os jovens se c e se fatigarão,
40:31 e não se c; caminharão, e
cansaste
Is 43:24 pecados, e me c com as tuas
57:10 viagem te c; porém não
cansaste-te
Is 47:13 C na multidão dos teus
canseira
Sl 90:10 deles é c e enfado, pois
Ml 1:13 ainda: Eis aqui, que c! E o
canseis
2Ts 3:13 não vos c de fazer o bem.
cansemos
Gl 6:9 E não nos c de fazer bem,
cansou
Ez 24:12 com mentiras se c, e não saiu
canta
Is 23:16 doces melodias, c muitas
cantai
Êx 15:21 lhes respondia: C ao SENHOR,
1Cr 16:23 C ao SENHOR em toda a terra;
Sl 30:4 C ao SENHOR, vós que sois seus
66:2 C a glória do seu nome; dai
98:1 C ao SENHOR um cântico novo,
149:1 C ao SENHOR um cântico novo,
Is 12:5 C ao SENHOR, porque fez coisas
cantando
Ef 5:19 c e salmodiando ao Senhor no
cantar
Ct 2:12 o tempo de c chega, e a voz
Is 24:16 da terra ouvimos c: Glória ao

cantarão
Sl 145:7 bondade, e c a tua justiça.
cantaremos
Sl 137:4 Como c a canção do SENHOR em
cântaro
Ec 12:6 se despedace o c junto à
Mc 14:13 que leva um c de água, vos
Lc 22:10 homem, levando um c de água;
cântaros
1Rs 18:34 de água quatro c, e
cantavam
Ap 15:3 E c o cântico de Moisés, servo
cantemos
Sl 95:1 Vinde, c ao SENHOR; jubilemos
cântico
Êx 15:2 é a minha força, e o meu c;
Sl 33:3 Cantai-lhe um c novo; tocai
40:3 E pôs um novo c na minha boca,
69:12 e fui o c dos bebedores de
118:14 é a minha força e o meu c;
Ct 1:1 C dos cânticos, que é de
Is 12:2 força e o meu c, e se tornou
25:5 assim o c dos tiranos será
42:10 ao SENHOR um c novo, e o seu
cânticos
Ef 5:19 e hinos, e c espirituais;
Cl 3:16 hinos e c espirituais,
canto
Sl 100:2 e entrai diante dele com c.
cantos
Ap 7:1 sobre os quatro c da terra,
cantou
Mc 14:72 E o galo c segunda vez. E
Cão
Gn 5:32 e gerou Noé a Sem, C e Jafé.
cão
Êx 11:7 nem mesmo um c moverá a sua
Jz 7:5 as lambe o c, esse porás à
2Rs 8:13 do que um c, para fazer tão
Sl 22:20 minha predileta da força do c.
Pv 26:11 Como o c torna ao seu vômito,
Ec 9:4 melhor é o c vivo do que o
2Pe 2:22 se diz: O c voltou ao seu
capa
Mt 5:40 túnica, larga-lhe também a c;
27:28 com uma c de escarlate;
Lc 6:29 tirado a c, nem a túnica
capacete
Is 59:17 e pôs o c da salvação na
Ef 6:17 Tomai também o c da salvação,
capacidade
Pv 3:27 em tuas mãos a c de fazê-lo.
Mt 25:15 um segundo a sua c, e
Capadócia
At 2:9 Judéia, C, Ponto e Ásia,
1Pe 1:1 Ponto, Galácia, C, Ásia e
capas
At 7:58 as suas c aos pés de um
capaz
2Cr 2:6 Porém, quem seria c de lhe
capazes
2Co 3:5 Não que sejamos c, por nós, de
3:6 nos fez também c de ser
cara
Gl 2:11 lhe resisti na c, porque era
caracóis
1Rs 6:8 casa, e por c se subia à do
Carca
Js 15:3 e sobe a Adar, e vira para C;
Carcas
Et 1:10 Abagta, Zetar e C, os sete
cárcere

1Rs 22:27 homem na casa do c, e
Ec 4:14 um sai do c para reinar;
carcereiro
At 16:27 E, acordando o c, e vendo
Carcor
Jz 8:10 e Salmuna em C, e os seus
cardo
2Rs 14:9 dizendo: O c que estava no
2Rs 14:9 passaram e pisaram o c.
2Cr 25:18 de Judá: O c que estava no
2Cr 25:18 Líbano passaram e pisaram o c.
cardos
Gn 3:18 Espinhos, e c também, te
Jó 31:40 trigo me produza c, e por
Pv 24:31 toda cheia de c, e a sua
Is 34:13 urtigas e c nas suas
Os 10:8 espinhos e c crescerão sobre
Careá
2Rs 25:23 filho de C, e Seraías, filho
Jr 43:5 Joanã, filho de C, e todos os
carece
Pv 11:12 despreza o seu próximo c de
15:21 alegria para o que c de
carga
Êx 23:5 da sua c, deixarás pois
Sl 38:4 como c pesada são demais para
Gl 6:5 qual levará a sua própria c.
cargas
Êx 1:11 para os afligirem com suas c.
Dt 1:12 e as vossas c, e as vossas
Ne 4:17 que traziam as c e os que
Is 46:1 as c dos vossos fardos são
Lc 11:46 os homens com c difíceis de
Lc 11:46 vossos dedos tocais essas c.
Gl 6:2 Levai as c uns dos outros, e
cargo
Gn 41:13 o meu c, e ele foi enforcado.
Nm 4:19 no seu ministério e no seu c,
caridade
2Pe 1:7 e ao amor fraternal a c.
caríssima
Sl 49:8 da sua alma é c, e cessará
Carmelo
Js 12:22 o rei de Jocneão do C, outro;
15:55 Maom, C, e Zife, e Jutá,
carmesim
Is 1:18 como o c, se tornarão como
Jr 4:30 te vistas de c, ainda que te
carmezim
2Cr 2:7 em púrpura, em c e em azul;
Carmi
Gn 46:9 Enoque, Palu, Hezrom e C.
Js 7:1 Acã filho de C, filho de
carnais
2Co 10:4 milícia não são c, mas sim
1Pe 2:11 c que combatem contra
carnal
Rm 7:14 mas eu sou c, vendido sob o
2Co 1:12 não com sabedoria c, mas na
Cl 2:18 inchado na sua c compreensão,
Hb 7:16 do mandamento c, mas segundo
carne
Gn 2:24 mulher, e serão ambos uma c.
6:12 porque toda a c havia
6:13 O fim de toda a c é vindo
7:21 toda a c que se movia sobre
Lv 17:14 vida de toda a c é o seu
Lv 17:14 de nenhuma c, porque a vida
Lv 17:14 vida de toda a c é o seu
19:28 não dareis golpes na vossa c;
Nm 27:16 de toda a c, ponha um homem

Is 53:5 o *c* que nos traz a paz estava
Jr 46:21 sua ruína e o tempo do seu *c*.
Sf 3:2 à sua voz, não aceitou o *c*,
Hb 10:29 De quanto maior *c* cuidais vós
1Pe 2:14 ele enviados para *c* dos
Ap 3:19 Eu repreendo e *c* a todos
castigues
Sl 6:1 ira, nem me *c* no teu furor.
38:1 ira, nem me *c* no teu furor.
Castor
At 28:11 tinha por insígnia *C* e Pólux.
Catate
Js 19:15 E *C*, Naalal, e Sinrom, e Idala
cativa
Is 52:2 pescoço, ó *c* filha de Sião.
cativas
2Tm 3:6 casas, e levam *c* mulheres
cativeiro
Sl 68:18 cativo o *c*, recebeste dons
Ef 4:8 cativo o *c*, E deu dons aos
cativo
Êx 12:29 do *c* que estava no
Sl 68:18 alto, levaste *c* o cativeiro,
2Co 10:5 Deus, e levando *c* todo o
Ef 4:8 alto, levou *c* o cativeiro, E
causa
Gn 3:17 maldita é a terra por *c* de ti;
8:21 a terra por *c* do homem;
Sl 140:12 sustentará a *c* do oprimido, e
Is 51:22 pleiteará a *c* do seu povo:
Lc 6:22 como mau, por *c* do Filho do
21:17 odiados por *c* do meu nome.
Rm 3:5 injustiça for *c* da justiça de
8:20 mas por *c* do que a sujeitou,
1Co 11:30 Por *c* disto há entre vós
cauterizada
1Tm 4:2 tendo *c* a sua própria
cavadas
Ne 9:25 cisternas *c*, vinhas e
cavados
Dt 6:11 e poços *c*, que tu não
cavalga
Dt 33:26 a Deus, que *c* sobre os céus
Sl 45:4 neste teu esplendor *c*
cavalgando
Is 19:1 que o SENHOR vem *c* numa nuvem
cavalgassem
Sl 66:12 com que os homens *c* sobre as
cavalo
Êx 15:21 lançou no mar o *c* com o seu
Sl 32:9 sejais como o *c*, nem como a
33:17 O *c* é falaz para a segurança;
147:10 na força do *c*, nem se compraz
Pv 21:31 Prepara-se o *c* para o dia da
Is 63:13 como o *c* no deserto, de
Jr 8:6 como um *c* que arremete com
cavalos
Os 14:3 montados em *c*, e à obra das
Zc 14:20 dos *c*: SANTIDADE AO
Tg 3:3 nas bocas dos *c*, para que nos
cavaram
Sl 57:6 *C* uma cova diante de mim,
cavarás
Dt 8:9 de cujos montes tu *c* o cobre.
cavei
Jr 2:34 não *c* para achar, pois se vê
Caveira
Mt 27:33 que se diz: Lugar da *C*,
Jo 19:17 o lugar chamado *C*, que em
caverna
Is 51:1 e para a *c* do poço de onde
Jr 7:11 pelo meu nome, uma *c* de
cavernas
Jr 49:16 habitas nas *c* das rochas, que
cavou
Mt 25:18 um, foi e *c* na terra e
Cazerim
Dt 2:23 habitavam em *C* até Gaza, e
cear
1Co 11:25 depois de *c*, tomou o cálice,
cearei
Ap 3:20 e com ele *c*, e ele comigo.
cedo
Gn 27:20 é isto, que tão *c* a achaste,
Sl 90:10 e enfado, pois *c* se corta e
Pv 8:17 e os que *c* me buscarem, me
Os 13:3 da madrugada, que *c* passa;
Ap 22:12 E, eis que *c* venho, e o meu
22:20 diz: Certamente *c* venho.
cedro
2Rs 14:9 dizer ao *c* que estava no
Sl 92:12 crescerá como o *c* no Líbano.
Cedrom
2Sm 15:23 o ribeiro de *C*, e passou todo
Jo 18:1 do ribeiro de *C*, onde havia
cedros
Sl 80:10 se fizeram como os formosos *c*.
cédula
Cl 2:14 riscado a *c* que era contra
Cefas
Jo 1:42 tu serás chamado *C* (que quer
Gl 2:9 Tiago, *C* e João, que eram
Cefira
Js 9:17 eram Gibeom e *C*, e Beerote, e
18:26 E Mizpá, e *C* e Moza,
cega
Êx 23:8 o suborno *c* os que têm vista,
cegaram
1Jo 2:11 as trevas lhe *c* os olhos.
cego
Jó 29:15 de olhos para o *c*, e de pés
2Pe 1:9 coisas é *c*, nada vendo ao
Ap 3:17 miserável, e pobre, e *c*, e nu;
cegonha
Jr 8:7 Até a *c* no céu conhece os seus
Zc 5:9 pois tinham asas como as da *c*;
cegos
Is 56:10 atalaias são *c*, nada sabem;
Mt 11:5 Os *c* vêem, e os coxos andam;
Lc 7:21 maus, e deu vista a muitos *c*.
cegou-lhes
Jo 12:40 *C* os olhos, e endureceu-lhes o
ceia
Lc 14:16 uma grande *c*, e convidou a
17:8 Prepara-me a *c*, e cinge-te, e
Jo 12:2 pois, ali uma *c*, e Marta
Ap 19:17 e ajuntai-vos à *c* do grande
ceias
Mt 23:6 lugares nas *c* e as primeiras
Mc 12:39 dos primeiros assentos nas *c*;
ceifa
Is 9:3 como se alegram na *c*, e como
Mc 4:29 porque está chegada a *c*.
Jo 4:35 que venha a *c*? Eis que eu vos
Jo 4:35 que já estão brancas para a *c*.
ceifada
Sl 72:6 chuva sobre a erva *c*, como os
ceifai
Os 10:12 vós em justiça, *c* segundo a
ceifar
Jo 4:38 Eu vos enviei a *c* onde vós não
ceifará
2Co 9:6 semeia pouco, pouco também *c*;
2Co 9:6 abundância, em abundância *c*.
Gl 6:7 o homem semear, isso também *c*.
ceifaram
Tg 5:4 que *c* as vossas terras,
Tg 5:4 dos que *c* entraram nos
ceifo
Mt 25:26 sabias que *c* onde não semeei
ceitil
Mt 5:26 não pagares o último *c*.
10:29 por um *c*? e nenhum deles
Lc 12:59 não pagares o derradeiro *c*.
celebrai
Sl 66:1 *C* com júbilo a Deus, todas as
célebre
At 21:39 cidade não pouco *c* na Cilícia;
celeiro
Mt 13:30 o trigo, ajuntai-o no meu *c*.
Lc 12:24 têm despensa nem *c*, e Deus os
celeiros
Pv 3:10 encherão os teus *c*, e
Mt 6:26 nem segam, nem ajuntam em *c*,
Lc 12:18 os meus *c*, e edificarei
celestes
1Co 15:40 E há corpos *c* e corpos
1Co 15:40 é a glória dos *c* e outra a
celestiais
Lc 2:13 dos exércitos *c*, louvando a
Jo 3:12 crereis, se vos falar das *c*?
Ef 1:3 nos lugares *c* em Cristo;
2:6 nos lugares *c*, em Cristo
Hb 8:5 das coisas *c*, como Moisés
celestial
Mt 6:26 e vosso Pai *c* as alimenta.
At 26:19 fui desobediente à visão *c*.
1Co 15:48 e, qual o *c*, tais também os
Hb 3:1 da vocação *c*, considerai a
6:4 o dom *c*, e se tornaram
11:16 uma melhor, isto é, a *c*.
cenáculo
Mc 14:15 um grande *c* mobilado e
Lc 22:12 mostrará um grande *c* mobilado;
At 20:8 luzes no *c* onde estavam
Cencréia
At 18:18 a cabeça em *C*, porque tinha
Rm 16:1 serve na igreja que está em *C*,
censura
Jó 6:25 Mas que é o que *c* a vossa
censurado
2Co 6:3 o nosso ministério não seja *c*;
centavo
Mc 12:42 moedas, que valiam meio *c*.
centurião
Mt 8:5 junto dele um *c*, rogando-lhe,
27:54 E o *c* e os que com ele
Mc 15:39 E o *c*, que estava defronte
Lc 7:2 de um certo *c*, a quem muito
At 10:1 nome Cornélio, *c* da coorte
cera
Sl 22:14 é como *c*, derreteu-se no
68:2 assim como a *c* se derrete
97:5 derretem como *c* na presença
Mq 1:4 como a *c* diante do fogo,
cercada
Lc 21:20 virdes Jerusalém *c* de
cercado
2Rs 6:15 tinha *c* a cidade com cavalos
Pv 15:19 preguiçoso é *c* de espinhos,
cercaram
Sl 18:4 de morte me *c*, e torrentes de
116:3 da morte me *c*, e angústias do
cercarei
Is 29:3 Porque te *c* com o meu arraial,
Os 2:6 eis que *c* o teu caminho

Ap 1:18 E tenho as c da morte e do
chefe
Pv 6:7 não tendo c, nem guarda, nem
Mt 9:18 que chegou um c, e o adorou,
chega
Ct 2:12 de cantar c, e a voz da rola
chegado
Pv 18:24 há um amigo mais c do que um
Mt 3:2 porque é c o reino dos céus.
4:17 porque é c o reino dos céus.
10:7 dizendo: É c o reino dos céus.
chegai-vos
Tg 4:8 C a Deus, e ele se chegará a
chegamos
Hb 7:19 esperança, pela qual c a Deus.
chegando
Mt 21:34 E, c o tempo dos frutos,
At 17:34 Todavia, c alguns homens a ele
chegando-se
Gn 47:29 C, pois, o tempo da morte de
chegar
Nm 16:10 E te fez c, e todos os teus
Sl 65:4 e fazes c a ti, para que
Is 46:13 Faço c a minha justiça, e não
Lc 16:13 outro, ou se há de c a um e
Fp 3:11 alguma maneira posso c à
chegar-se
Ec 5:1 porque c para ouvir é melhor
chegarem
Is 58:2 e têm prazer em se c a Deus,
chegarmos
2Co 10:13 Deus nos deu, para c até vós;
chegou
Lc 15:25 veio, e c perto de casa,
cheguem
Ec 12:1 os maus dias, e c os anos dos
cheguemo-nos
Hb 10:22 C com verdadeiro coração, em
cheia
Nm 22:18 a sua casa c de prata e de
24:13 a sua casa c de prata e ouro,
Sl 10:7 A sua boca está c de
119:64 ó SENHOR, está c da tua
Mt 22:10 nupcial foi c de convidados.
Rm 3:14 Cuja boca está c de maldição e
cheio
Dt 34:9 de Num, foi c do espírito de
2Rs 6:17 o monte estava c de cavalos e
Jr 6:11 Por isso estou c do furor do
Jr 6:11 com o que está c de dias.
Lc 1:15 forte, e será c do Espírito
Jo 1:14 do Pai, c de graça e de
At 4:8 Então Pedro, c do Espírito
7:55 Mas ele, estando c do Espírito
9:17 a ver e sejas c do Espírito
13:9 se chama Paulo, c do Espírito
cheios
Sl 74:20 terra estão c de moradas de
At 6:3 boa reputação, c do Espírito
Rm 15:14 mesmos estais c de bondade, c
Rm 15:14 c de bondade, c de todo o
Ef 3:19 para que sejais c de toda a
Fp 1:11 C dos frutos de justiça, que
cheira
Jó 39:25 diz: Eia! E c de longe a
cheiram
Sl 115:6 ouvem; narizes têm, mas não c.
cheiro
Gn 8:21 o suave c, e o SENHOR disse
27:27 então sentindo o c das suas
27:27 Eis que o c do meu filho é
27:27 é como o c do campo, que
Jo 12:3 a casa do c do ungüento.
Ef 5:2 sacrifício a Deus, em c suave.
Fp 4:18 enviado, como c de suavidade
Chibolete
Jz 12:6 lhe diziam: Dize, pois, C;
Chipre
At 4:36 levita, natural de C,
27:4 abaixo de C, porque os ventos
chocarrices
Ef 5:4 nem c, que não convêm;
chorai
Jl 1:5 bêbados, e c; gemei, todos
Rm 12:15 se alegram; e c com os que
Tg 4:9 misérias, e lamentai e c;
chorais
Mc 5:39 alvoroçais e c? A menina não
Lc 6:21 vós, que agora c, porque
choram
Mt 5:4 os que c, porque eles serão
1Co 7:30 E os que c, como se não
choramos
Sl 137:1 assentamos e c, quando nos
chorando
Ed 10:1 fazia confissão, c e
Lc 7:38 aos seus pés, c, começou a
Jo 20:11 E Maria estava c fora, junto
Jo 20:11 ela, pois, c, abaixou-se para
At 9:39 o rodearam, c e mostrando as
21:13 Que fazeis vós, c e
Fp 3:18 agora também digo, c, que são
chorar
Gn 43:30 seu irmão, e procurou onde c;
Jó 16:16 de c, e sobre as minhas
Ec 3:4 Tempo de c, e tempo de rir;
Jo 11:31 Vai ao sepulcro para c ali.
chorarão
Jó 27:15 e as suas viúvas não c.
Zc 12:10 e c amargamente por ele, como
chorarás
Is 30:19 não c mais; certamente
chorarei
Is 22:4 mim a vista, e c amargamente;
chorareis
Jo 16:20 vos digo que vós c e vos
choraria
Jr 9:1 Então c de dia e de noite
chorastes
Lc 7:32 lamentações, e não c.
choravam
Mc 5:38 alvoroço, e os que c muito e
Lc 8:52 E todos c, e a pranteavam; e
chorei
Ne 1:4 assentei-me e c, e lamentei
Jó 30:25 Porventura não c sobre aquele
choreis
Ne 8:9 não vos lamenteis, nem c.
Jr 22:10 Não c o morto, nem o lastimeis
Mq 1:10 em Gate, nem c muito;
chores
Lc 7:13 por ela, e disse-lhe: Não c.
Ap 5:5 um dos anciãos: Não c;
choro
Ed 3:13 das vozes do c do povo;
Sl 30:5 O c pode durar uma noite, mas
Is 65:19 nela voz de c nem voz de
Jr 31:16 Reprime a tua voz de c, e as
48:5 eles irão com c contínuo;
Jl 2:12 jejuns, e com c, e com pranto.
Lc 13:28 Ali haverá c e ranger de
chorou
Lc 19:41 vendo a cidade, c sobre ela,
Jo 11:35 Jesus c.
chova
Os 10:12 até que venha e c a justiça
chover
Gn 2:5 não tinha feito c sobre a
Êx 16:4 Eis que vos farei c pão dos
Sl 11:6 os ímpios fará c laços, fogo,
chovera
Sl 78:24 E c sobre eles o maná para
chovesse
Tg 5:17 pediu que não c e, por três
choveu
Sl 78:27 E c sobre eles carne como pó,
chupar
Dt 32:13 e o fez c mel da rocha e
chuparão
Dt 33:19 porque c a abundância dos
chuva
Dt 11:11 da c dos céus beberá as águas
28:12 o céu, para dar c à tua terra
1Rs 17:1 nem orvalho nem c haverá,
18:41 há ruído de uma abundante c.
Jó 5:10 Ele dá a c sobre a terra, e
28:26 leis para a c e caminho para
37:6 à garoa e à sua forte c.
38:28 A c porventura tem pai? Ou
Sl 65:10 com a muita c; abençoas as
72:6 descerá como c sobre a erva
Pv 25:14 que não trazem c, assim é o
25:23 norte afugenta a c, e a face
26:1 e como a c na sega, assim
27:15 dia de grande c, e a mulher
Ec 11:3 derramam a c sobre a terra,
12:2 a vir as nuvens depois da c;
Ct 2:11 o inverno; a c cessou, e se
Is 4:6 contra a tempestade e a c.
30:23 Então te dará c sobre a tua
55:10 como desce a c e a neve dos
Jr 5:24 Deus, que dá c, a temporã e a
Ez 34:26 farei descer a c a seu tempo;
38:22 e uma c inundante, e grandes
Jl 2:23 em justa medida a c temporã;
Jl 2:23 fará descer a c no primeiro
Mt 5:45 e bons, e a c desça sobre
7:25 E desceu a c, e correram rios,
Lc 12:54 Lá vem c, e assim sucede.
Hb 6:7 que embebe a c, que muitas
chuvas
Lv 26:4 eu vos darei as c a seu tempo;
Ed 10:13 de grandes c, e não se pode
At 14:17 céu, dando-vos c e tempos
chuveiros
Sl 72:6 como os c que umedecem a
chuvisco
Dt 32:2 orvalho, como c sobre a erva
cidade
Gn 4:17 edificou uma c, e chamou o
Gn 4:17 o nome da c conforme o nome
Sl 46:4 alegram a c de Deus, o
107:4 não acharam c para habitarem.
127:1 não guardar a c, em vão vigia
Pv 8:3 das portas da c, à entrada da
Pv 8:3 à entrada da c, e à entrada
16:32 do que aquele que toma uma c.
Ec 9:14 uma pequena c em que havia
Is 22:2 de clamores, c turbulenta, c
Is 22:2 c turbulenta, c alegre, os
26:1 Temos uma c forte, a que Deus
33:20 Olha para Sião, a c das nossas
Zc 8:3 chamar-se-á a c da verdade, e
Mt 5:14 pode esconder uma c edificada
21:10 toda a c se alvoroçou,
23:34 e os perseguireis de c em c;

23:34 e os perseguireis de c em c;
Lc 10:8 E, em qualquer c em que
19:41 vendo a c, chorou sobre
At 8:8 grande alegria naquela c.
Fp 3:20 Mas a nossa c está nos céus,
Hb 11:10 Porque esperava a c que tem
12:22 Sião, e à c do Deus vivo,
13:14 temos aqui c permanente, mas
Ap 3:12 e o nome da c do meu Deus, a
20:9 dos santos e a c amada;
Cidade
Js 15:62 E Nibsã, e a C do Sal, e
Is 19:18 se chamará: C de destruição.
cidades
Nm 35:6 Das c, pois, que dareis aos
Nm 35:6 haverá seis c de refúgio, as
Nm 35:6 lhes dareis quarenta e duas c.
Js 15:59 e Eltecom; seis c e as suas
ciência
Nm 24:16 e o que sabe a c do Altíssimo;
Sl 139:6 Tal c é para mim
Lc 11:52 que tirastes a chave da c;
1Co 8:1 sabemos que todos temos c.
1Co 8:1 A c incha, mas o amor edifica
13:8 havendo c, desaparecerá;
Cl 2:3 tesouros da sabedoria e da c.
1Tm 6:20 da falsamente chamada c,
ciladas
Sl 49:5 iniqüidade dos que me armam c?
At 23:30 de armar c a esse homem,
Ef 6:11 contra as astutas c do diabo.
Cilícia
At 6:9 que eram da C e da Ásia, e
Gl 1:21 as partes da Síria e da C.
cima
2Rs 19:30 baixo, e dará fruto para c.
Ec 3:21 homem vai para c, e que o
Is 7:11 ou em c nas alturas.
Jo 8:23 sois de baixo, eu sou de c;
19:11 mim, se de c não te fosse
Gl 4:26 Jerusalém que é de c é livre;
cinge
1Rs 20:11 se gabe quem se c das armas,
Sl 45:3 C a tua espada à coxa, ó
cinges
Sl 32:7 tu me c de alegres cantos de
cingi-vos
Jl 1:13 C e lamentai-vos, sacerdotes;
cingias
Jo 21:18 mais moço, te c a ti mesmo, e
cingidos
Ef 6:14 firmes, tendo c os vossos
cingis
Is 50:11 fogo, e vos c com faíscas,
cingiste
Sl 18:39 Pois me c de força para a
cingiu-se
Jo 21:7 era o Senhor, c com a túnica
cinqüenta
Gn 18:26 em Sodoma achar c justos
cinta
Ct 3:8 a sua espada à c por causa
cinto
Jó 12:21 e afrouxa o c dos fortes.
Is 11:5 será o c dos seus lombos,
Is 11:5 fidelidade o c dos seus rins.
Mt 3:4 de camelo, e um c de couro em
Mc 1:6 e com um c de couro em redor
6:8 nem pão, nem dinheiro no c;
Ap 1:13 pelos peitos com um c de ouro.
cintos
Mt 10:9 prata, nem cobre, em vossos c,
cinza
Jn 3:6 saco, e sentou-se sobre a c.
cipreste
Is 44:14 também, o c e o carvalho;
ciranda
Is 30:24 com a pá, e cirandado com a c.
cirandar
Lc 22:31 pediu para vos c como trigo;
circuito
Jó 22:14 e passeia pelo c dos céus.
circuitos
Ec 1:6 e volta fazendo os seus c.
circuncidado
Fp 3:5 C ao oitavo dia, da linhagem
circuncidais
Jo 7:22 pais), no sábado c um homem.
circuncidar
Lc 1:59 dia, vieram c o menino, e lhe
Gl 5:2 se vos deixardes c, Cristo de
circuncidardes
At 15:1 Se não vos c conforme o uso
circuncidareis
Gn 17:11 E c a carne do vosso prepúcio;
circuncisão
Rm 3:1 Ou qual a utilidade da c?
15:8 ministro da c, por causa da
Gl 2:7 confiado, como a Pedro o da c
Ef 2:11 se chamam c feita pela mão
Fp 3:3 Porque a c somos nós, que
Cl 2:11 com a c não feita por
Cl 2:11 da carne, a c de Cristo;
Cirene
At 2:10 Líbia, junto a C, e
Ciro
2Cr 36:22 ano de C, rei da Pérsia
2Cr 36:22 o espírito de C, rei da
Dn 10:1 ano de C, rei da Pérsia,
cisterna
2Rs 18:31 beba cada um a água da sua c;
Is 36:16 beba cada um da água da sua c;
cisternas
Jr 2:13 e cavaram c, c rotas, que
Jr 2:13 e cavaram c, c rotas, que não
cítara
1Co 14:7 seja flauta, seja c, não
1Co 14:7 toca com a flauta ou com a c?
ciúme
Ct 8:6 e duro como a sepultura o c;
ciúmes
Nm 5:15 de alimentos por c, oferta
11:29 Tens tu c por mim? Quem
Pv 6:34 Porque os c enfurecerão o
Rm 10:19 Eu vos porei em c com aqueles
Tg 4:5 que em nós habita tem c?
clama
Pv 8:1 Não c porventura a sabedoria,
Is 58:1 C em alta voz, não te detenhas
Mt 3:3 Voz do que c no deserto:
Mc 1:3 Voz do que c no deserto:
Lc 3:4 diz: Voz do que c no deserto:
Jo 1:23 a voz do que c no deserto:
Tg 5:4 que por vós foi diminuído, c;
clamai
Is 52:9 C cantando, exultai juntamente
Jl 2:1 em Sião, e c em alta voz no
clamam
Sl 34:17 Os justos c, e o SENHOR os
147:9 filhos dos corvos, quando c.
Lc 18:7 que c a ele de dia e
clamamos
Rm 8:15 filhos, pelo qual c Aba, Pai.
clamar
Sl 28:2 quando a ti c, quando
clamará
Pv 21:13 ele mesmo também c e não será
Mt 12:19 nem c, Nem alguém ouvirá
clamas
Êx 14:15 Por que c a mim? Dize aos
clamava
Jó 29:12 que c, como também o
Mc 10:48 mas ele c cada vez mais:
Lc 18:39 mas ele c ainda mais: Filho
Jo 7:28 C, pois, Jesus no templo,
clamavam
Mt 20:31 porém, cada vez c mais,
Jo 19:12 mas os judeus c, dizendo: Se
At 19:32 Uns, pois, c de uma maneira,
21:34 na multidão uns c de uma
clamor
Êx 3:7 ouvido o seu c por causa dos
Jó 34:28 De sorte que o c do pobre
Jó 34:28 e que ouvisse o c dos aflitos.
Sl 9:12 se esquece do c dos aflitos.
34:15 seus ouvidos atentos ao seu c.
88:2 os teus ouvidos ao meu c;
Is 65:19 voz de choro nem voz de c.
Mt 24:31 com rijo c de trombeta, os
25:6 ouviu-se um c: Aí vem o
Hb 5:7 com grande c e lágrimas,
Ap 21:4 nem pranto, nem c, nem dor;
clamores
Is 22:2 Tu, cheia de c, cidade
1Tm 6:20 tendo horror aos c vãos e
clamou
2Rs 18:28 pôs em pé, e c em alta voz em
Jo 7:37 em pé, e c, dizendo: Se
clara
Jó 6:6 Ou haverá gosto na c do ovo?
11:17 tua vida mais c se levantará
2Ts 1:5 Prova c do justo juízo de Deus
claramente
Mc 8:25 e viu cada homem c.
Rm 1:20 se entendem, e c se vêem
claro
1Co 15:27 estão sujeitas, c está que se
Ap 22:1 da água da vida, c como
classificar-nos
2Co 10:12 Porque não ousamos c, ou
Clauda
At 27:16 ilha chamada C, apenas
Cláudia
2Tm 4:21 e Lino, e C, e todos os
Cláudio
At 11:28 aconteceu no tempo de C César.
23:26 C Lísias, a Félix,
Clemente
Fp 4:3 e com C, e com os outros
clemente
Ne 9:17 Deus perdoador, c e
9:31 porque és um Deus c e
Cléopas
Lc 24:18 cujo nome era C, disse-lhe:
Cloé
1Co 1:11 pelos da família de C que há
Clopas
Jo 19:25 Maria mulher de C, e Maria
Cnido
At 27:7 apenas defronte de C, não nos
co-herdeiros
Rm 8:17 de Deus, e c de Cristo: se
Ef 3:6 os gentios são c, e de um
1Pe 3:7 vós os seus c da graça da

Mc 7:5 antigos, mas c o pão com as
7:28 os cachorrinhos c, debaixo da
comer
Gn 3:6 boa para se c, e agradável
Êx 16:18 colheu tanto quanto podia c.
Jó 38:41 por não terem o que c?
Pv 31:15 para dar de c aos da casa, e
Mt 14:16 que vão; dai-lhes vós de c.
15:20 mas c sem lavar as mãos, isso
25:35 tive fome, e destes-me de c;
25:37 e te demos de c? ou com sede,
Mc 6:31 e não tinham tempo para c.
6:37 lhes disse: Dai-lhes vós de c.
6:37 de pão para lhes darmos de c?
Lc 8:55 mandou que lhe dessem de c.
24:41 aqui alguma coisa que c?
Jo 4:32 tenho para c, que vós não
21:5 alguma coisa de c?
Rm 12:20 tiver fome, dá-lhe de c;
2Co 9:10 vos dê pão para c, e
Cl 2:16 vos julgue pelo c, ou pelo
Ap 2:7 dar-lhe-ei a c da árvore da
2:17 vencer darei a c do maná
comerá
Is 7:15 Manteiga e mel c, quando ele
7:22 elas hão de dar, c manteiga;
7:22 e mel c todo aquele que
11:7 e o leão c palha como o
Tg 5:3 contra vós, e c como fogo a
comeram
Êx 16:35 E c os filhos de Israel maná
Êx 16:35 c maná até que chegaram aos
Jr 31:29 Os pais c uvas verdes, e
Ez 18:2 Os pais c uvas verdes, e
Mc 4:4 vieram as aves do céu, e a c;
Lc 8:5 pisada, e as aves do céu a c;
comeram-na
Mt 13:4 e vieram as aves, e c;
comerão
Gn 43:16 estes homens c comigo ao
Sl 22:26 Os mansos c e se fartarão;
Pv 1:31 Portanto c do fruto do seu
Is 3:10 porque c do fruto das suas
65:13 os meus servos c, mas vós
comerás
Gn 2:16 árvore do jardim c livremente,
comércio
Is 23:18 E o seu c e a sua ganância de
Is 23:18 mas o seu c será para os que
comerdes
Jo 6:53 digo que, se não c a carne do
1Co 11:26 as vezes que c este pão e
comereis
Is 1:19 e obedecerdes, c o bem desta
Lc 12:22 vida, sobre o que c, nem pelo
comeste
Gn 3:17 tua mulher, e c da árvore de
cometem
Ml 3:15 também os que c impiedade são
cometeste
Jó 36:23 quem lhe dirá: Tu c maldade?
cometido
Sl 53:1 corrompido, e c abominável
comeu
Am 4:9 vossas oliveiras, c a locusta;
Lc 24:43 ele tomou, e c diante deles.
At 9:9 sem ver, e não c nem bebeu.
comi
Ct 5:1 especiaria, c o meu favo com
comiam
Lm 4:5 Os que c comidas finas agora
At 2:46 o pão em casa, c juntos com
comichão
2Tm 4:3 mas, tendo c nos ouvidos,
comida
Gn 42:25 saco, e lhes dessem c para o
45:21 também lhes deu c para o
1Rs 19:8 a força daquela c caminhou
Jó 33:20 e a sua alma a c apetecível.
Sl 78:25 ele lhes mandou c a fartar.
107:18 toda a c, e chegaram até
Pv 15:17 Melhor é a c de hortaliça,
Is 65:25 e pó será a c da serpente.
Ez 4:10 E a tua c, que hás de comer,
Lc 9:13 comprar c para todo este
Jo 4:34 A minha c é fazer a vontade
6:27 não pela c que perece, mas
6:27 perece, mas pela c que
Rm 14:15 por causa da c se contrista
Rm 14:15 por causa da tua c aquele por
14:17 de Deus não é c nem bebida,
1Co 8:8 Ora a c não nos faz agradáveis
10:3 de uma mesma c espiritual,
comido
Sl 102:9 Pois tenho c cinza como pão, e
comigo
Gn 30:20 o meu marido c, porque lhe
cominho
Mt 23:23 hortelã, o endro e o c, e
como
Jo 12:50 falo, falo-o c o Pai mo tem
comoverei
Hb 12:26 Ainda uma vez c, não só a
comovia
At 17:16 espírito se c em si mesmo,
compacta
Sl 122:3 como uma cidade que é c.
compadeça
Sl 109:12 que se c dele, nem haja
Is 49:15 que não se c dele, do filho
compadece
Sl 103:13 como um pai se c de seus
Sl 103:13 o SENHOR se c daqueles que o
112:5 O homem bom se c, e empresta;
Pv 14:21 mas o que se c dos humildes é
19:17 o que se c do pobre, ele
Is 54:10 diz o SENHOR que se c de ti.
compadece-se
Sl 37:26 C sempre, e empresta, e a sua
Rm 9:18 Logo, pois, c de quem quer, e
compadecei-vos
Jó 19:21 C de mim, amigos meus, c de
Jó 19:21 mim, amigos meus, c de mim,
compadecer-me-ei
Rm 9:15 diz a Moisés: C de quem me
compadecer-se
Hb 4:15 que não possa c das nossas
5:2 E possa c ternamente dos
compadecer-se-á
Sl 72:13 C do pobre e do aflito, e
compadecerá
Dt 32:36 seu povo, e se c de seus
Jr 21:7 poupará, nem se c, nem terá
compadecerão
Is 13:18 e não se c do fruto do
compadecerei
Êx 33:19 e me c de quem eu me
compadeceres
Sl 102:13 pois o tempo de te c dela, o
compadeceria
Jr 15:5 Porque quem se c de ti, ó
compadecestes
Hb 10:34 Porque também vos c das minhas
compadeceu-se
Jl 2:18 da sua terra, e c do seu povo.
compaixão
Jz 21:22 de nós, tende c deles, pois
Sl 69:20 que tivesse c, mas não houve
Is 51:19 quem terá c de ti? A
63:9 e pela sua c ele os remiu;
Jn 4:11 não hei de eu ter c da grande
Mt 9:27 e dizendo: Tem c de nós,
9:36 teve grande c delas, porque
14:14 de íntima c para com ela,
16:22 dizendo: Senhor, tem c de ti;
18:33 igualmente, ter c do teu
20:34 de íntima c, tocou-lhes nos
Mc 1:41 de grande c, estendeu a mão,
6:34 e teve c deles, porque
9:22 alguma coisa, tem c de nós, e
Lc 7:13 de íntima c por ela, e
10:33 vendo-o, moveu-se de íntima c;
15:20 de íntima c e, correndo,
companheiro
Pv 6:1 fiador do teu c, se deste a
Hc 2:15 de beber ao seu c! Ai de ti,
Zc 13:7 homem que é o meu c, diz o
companheiros
Sl 45:7 alegria mais do que a teus c.
88:18 de mim amigos e c, e os meus
Mt 11:16 praças, e clamam aos seus c,
Hb 1:9 alegria mais do que a teus c.
companhia
Sl 55:14 e andávamos em c na casa de
comparando
1Co 2:13 Santo ensina, c as coisas
comparar
Pv 3:15 desejar não se pode c a ela.
8:11 deseja não se pode c com ela.
Rm 8:18 não são para c com a glória
compararei
Lc 13:18 o reino de Deus, e a que o c?
comparareis
Is 40:18 a Deus, ou com que o c?
46:5 e me c, para que sejamos
comparecer
Is 1:12 vindes para c perante mim,
2Co 5:10 Porque todos devemos c ante o
compassivo
Jn 4:2 sabia que és Deus c e
compassivos
Is 57:1 coração, e os homens c são
competir
Jr 12:5 pé, como poderás c com os
completa
Jo 17:13 minha alegria c em si mesmos.
completai
2Co 8:11 Agora, porém, c também o já
Fp 2:2 C o meu gozo, para que sintais
completará
Rm 9:28 Porque ele c a obra e
completo
Jo 15:11 em vós, e o vosso gozo seja c.
completos
Tg 1:4 perfeitos e c, sem faltar em
compõe
Sl 50:19 e a tua língua c o engano.
compostas
2Pe 1:16 fábulas artificialmente c,
composto
Jo 19:39 de um c de mirra e aloés.
compostura
Jó 41:12 força, nem a graça da sua c.
compra
Pv 23:23 C a verdade, e não a vendas; e

Ez 7:12 o que *c* não se alegre, e o
Mt 13:44 quanto tem, e *c* aquele campo.
Jo 13:29 lhe tinha dito: *C* o que nos é
comprado
Gn 50:13 Abraão tinha *c* com o campo,
comprador
Pv 20:14 nada vale, dirá o *c*, mas,
Is 24:2 sua senhora; ao *c*, como ao
comprados
1Co 6:20 Porque fostes *c* por bom preço;
7:23 Fostes *c* por bom preço; não
comprai
Is 55:1 dinheiro, vinde, *c*, e comei;
Is 55:1 sim, vinde, *c*, sem dinheiro e
comprai-nos
Gn 42:2 para lá, e *c* dali, para que
comprai-o
Mt 25:9 que o vendem, e *c* para vós.
compram
1Co 7:30 e os que *c*, como se não
compramos
Ne 5:16 reparação, e terra nenhuma *c*;
comprar
Lv 22:11 o sacerdote *c* alguma pessoa
comprara
Gn 25:10 que Abraão *c* aos filhos de
Js 24:32 que Jacó *c* aos filhos de
At 7:16 que Abraão *c* por certa soma
compraram
Mt 27:7 em conselho, *c* com elas o
Mc 16:1 e Salomé, *c* aromas para irem
compraremos
Mc 6:37 Iremos nós, e *c* duzentos
compraste
Sl 74:2 que *c* desde a antiguidade;
compravam
Mt 21:12 que vendiam e *c* no templo, e
Mc 11:15 os que vendiam e *c* no templo;
Lc 17:28 Comiam, bebiam, *c*, vendiam,
19:45 todos os que nele vendiam e *c*,
comprazer-se
Jó 34:9 ao homem o *c* em Deus.
comprazo-me
Rm 16:19 de todos. *C*, pois, em vós;
compreendei
Mc 7:14 Ouvi-me vós, todos, e *c*.
compreender
Ef 3:18 perfeitamente *c*, com todos os
compreenderam
Jo 1:5 trevas, e as trevas não a *c*.
compreenderão
Sl 107:43 coisas, e eles *c* as
compreenderem
Lc 24:45 para *c* as Escrituras.
compreendes
Mt 16:23 porque não *c* as coisas que
Mc 8:33 porque não *c* as coisas que
comprei
Lc 14:18 o primeiro: *C* um campo, e
compres
Ap 3:18 que de mim *c* ouro provado no
compridas
Lc 20:46 que querem andar com vestes *c*;
comprometem
Pv 22:26 os que se *c*, e entre os que
comprou
Gn 33:19 E *c* uma parte do campo em que
49:30 a qual Abraão *c* com aquele
compungiram-se
At 2:37 ouvindo eles isto, *c* em seu
comum
At 2:44 juntos, e tinham tudo em *c*.
10:14 comi coisa alguma *c* e imunda.
11:8 coisa alguma *c* ou imunda.
Jd 1:3 da salvação *c*, tive por
comunhão
At 2:42 e na *c*, e no partir do
1Co 1:9 para a *c* de seu Filho Jesus
10:16 não é a *c* do sangue de
10:16 é porventura a *c* do corpo de
2Co 6:14 E que *c* tem a luz com
13:14 de Deus, e a *c* do Espírito
Gl 2:9 as destras, em *c* comigo e com
Fp 2:1 se alguma *c* no Espírito, se
1Jo 1:3 que também tenhais *c* conosco;
1Jo 1:3 e a nossa *c* é com o Pai, e
1:7 luz está, temos *c* uns com os
comunicação
2Co 8:4 a graça e a *c* deste serviço,
Fp 3:10 e à *c* de suas aflições,
Hb 13:16 e *c*, porque com tais
comunicai
Rm 12:13 *C* com os santos nas suas
comunicar
Rm 1:11 ver-vos, para vos *c* algum dom
comunicáveis
1Tm 6:18 de boa mente, e sejam *c*;
comunicou
Fp 4:15 nenhuma igreja *c* comigo com
comunidade
Ef 2:12 separados da *c* de Israel, e
comuniqueis
Ef 5:11 E não *c* com as obras
comuns
At 4:32 todas as coisas lhes eram *c*.
Conanias
2Cr 31:12 cargo disto *C*, o levita
35:9 E *C*, e Semaías, e Natanael,
concebem
Jó 15:35 *C* a malícia, e dão à luz a
Is 59:4 *c* o mal, e dão à luz a
conceberá
Is 7:14 que a virgem *c*, e dará à luz
concebeu
Sl 51:5 e em pecado me *c* minha mãe.
concebido
Tg 1:15 *c*, dá à luz o pecado;
conceda
2Tm 1:18 O Senhor lhe *c* que naquele dia
concede-nos
Mc 10:37 lhe disseram: *C* que na tua
concederá
Sl 37:4 SENHOR, e te *c* os desejos do
concederei
Ap 3:21 que vencer lhe *c* que se
concedeu
1Cr 4:10 E Deus lhe *c* o que lhe tinha
concedia
At 2:4 Santo lhes *c* que falassem.
concedido
Pv 10:24 o desejo dos justos será *c*.
1Jo 3:1 amor nos tem *c* o Pai, que
concernentes
Hb 5:1 nas coisas *c* a Deus, para que
concidadãos
Ef 2:19 mas *c* dos santos, e
concilia-te
Mt 5:25 *C* depressa com o teu
concílio
Lc 22:66 conduziram ao seu *c*, e lhe
concluímos
Rm 3:28 *C*, pois, que o homem é
concordarem
Mt 18:19 se dois de vós *c* na terra
concordemente
At 2:1 estavam todos *c* no mesmo
concórdia
2Co 6:15 E que *c* há entre Cristo e
concorrerão
Is 2:2 outeiros; e *c* a ele todas as
concupiscência
Rm 7:7 conheceria a *c*, se a lei não
1Jo 2:16 no mundo, a *c* da carne, a *c*
1Jo 2:16 *c* da carne, a *c* dos olhos e a
2:17 e a sua *c*, mas aquele que
concupiscências
Gl 5:24 carne com as suas paixões e *c*.
1Tm 6:9 laço, e em muitas *c* loucas e
2Tm 3:6 pecados, levadas de várias *c*;
Tt 2:12 e às *c* mundanas, vivamos
1Pe 2:11 das *c* carnais que combatem
Jd 1:16 as suas *c*, e cuja boca diz
1:18 segundo as suas ímpias *c*.
condena
Rm 8:34 Quem é que *c*? Pois é Cristo
1Jo 3:21 coração não nos *c*, temos
condenação
Mc 12:40 Estes receberão mais grave *c*.
Lc 20:47 Estes receberão maior *c*.
Jo 3:19 E a *c* é esta: Que a luz veio
5:29 mal para a ressurreição da *c*.
Rm 3:8 bens? A *c* desses é justa.
5:16 na verdade, para *c*, mas o dom
8:1 agora nenhuma *c* há para os
13:2 trarão sobre si mesmos a *c*.
1Co 11:29 para sua própria *c*, não
2Co 3:9 o ministério da *c* foi
1Tm 3:6 não caia na *c* do diabo.
Tg 5:12 não; para que não caiais em *c*.
condenado
Mt 27:3 vendo que fora *c*, trouxe,
Mc 16:16 mas quem não crer será *c*.
Rm 14:23 se come está *c*, porque não
condenados
Jr 49:12 que não estavam *c* a beber do
condenará
Jó 9:20 justificar, a minha boca me *c*;
Mt 12:42 juízo com esta geração, e a *c*;
Lc 11:31 homens desta geração, e os *c*;
condenaríeis
Mt 12:7 não *c* os inocentes.
condenasse
Jo 3:17 não para que *c* o mundo, mas
condenastes
Tg 5:6 *C* e matastes o justo; ele não
condenável
Rm 3:19 o mundo seja *c* diante de Deus.
condene
Is 50:9 quem há que me *c*? Eis que
condeneis
Lc 6:37 não *c*, e não sereis
condenes
Jó 10:2 a Deus: Não me *c*; faze-me
condenou
Rm 8:3 pelo pecado *c* o pecado na
condoendo-se
Mc 3:5 indignação, *c* da dureza do
conduta
Sl 37:14 e para matarem os de reta *c*.
Gl 1:13 a minha *c* no judaísmo, como
condutores
Mt 23:16 Ai de vós, *c* cegos! pois que
23:24 *C* cegos! que coais um mosquito
conduzas
Lc 11:4 e não nos *c* em tentação, mas

conduzísseis
1Ts 2:12 Para que vos *c* dignamente para
conduziu
Is 63:9 os tomou, e os *c* todos os
conferindo-as
Lc 2:19 todas estas coisas, *c* em seu
confessa
Pv 28:13 mas o que as *c* e deixa,
1Jo 2:23 mas aquele que *c* o Filho, tem
4:2 o espírito que *c* que Jesus
confessai
Tg 5:16 *C* as vossas culpas uns aos
confessam
Tt 1:16 *C* que conhecem a Deus, mas
confessar
Mt 10:32 que me *c* diante dos homens,
Lc 12:8 aquele que me *c* diante dos
confessará
Rm 14:11 mim, E toda a língua *c* a Deus.
confessaram
Hb 11:13 e abraçando-as, *c* que eram
confessarão
Lv 26:40 Então *c* a sua iniqüidade, e a
confessarei
Sl 32:5 Dizia eu: *C* ao SENHOR as
Ap 3:5 e *c* o seu nome diante de meu
confessarmos
1Jo 1:9 Se *c* os nossos pecados, ele é
confessasse
Jo 9:22 que, se alguém *c* ser ele o
confessavam
Jo 12:42 mas não o *c* por causa dos
confesse
Fp 2:11 E toda a língua *c* que Jesus
confessei-te
Sl 32:5 *C* o meu pecado, e a minha
confia
Jó 15:15 Eis que ele não *c* nos seus
Sl 37:3 *C* no SENHOR e faze o bem;
115:9 Israel, *c* no SENHOR; ele é o
Pv 3:5 *C* no SENHOR de todo o teu
Is 26:3 em ti; porque ele *c* em ti.
confiadamente
Pv 3:29 pois que habita contigo *c*.
confiadas
Rm 3:2 palavras de Deus lhe foram *c*.
confiado
1Tm 6:20 que te foi *c*, tendo horror
confiai
Sl 62:8 *C* nele, ó povo, em todos os
Is 26:4 *C* no SENHOR perpetuamente;
confiam
Na 1:7 e conhece os que *c* nele.
Mc 10:24 é, para os que *c* nas
confiamos
Fp 3:3 Cristo, e não *c* na carne.
confiança
Sl 40:4 no SENHOR a sua *c*, e que não
Pv 14:26 há firme *c* e ele será um
Is 30:15 no sossego e na *c* estaria a
Jr 17:7 SENHOR, e cuja *c* é o SENHOR.
Ef 3:12 e acesso com *c*, pela nossa fé
Hb 3:6 firme a *c* e a glória da
4:16 pois, com *c* ao trono da
10:35 pois, a vossa *c*, que tem
1Jo 3:21 temos *c* para com Deus;
4:17 no dia do juízo tenhamos *c*;
5:14 E esta é a *c* que temos nele,
confiante
Pv 14:32 até na morte se mantém *c*.
confiar
Sl 118:8 É melhor *c* no SENHOR do que *c*
Sl 118:8 *c* no SENHOR do que *c* no homem.

confiarão
Sl 40:3 e temerão, e *c* no SENHOR.
confiarei
Sl 55:23 dos seus dias; mas eu em ti *c*.
56:3 em que eu temer, *c* em ti.
91:2 a minha fortaleza, e nele *c*.
Is 12:2 nele *c*, e não temerei, porque
confias
2Rs 19:10 teu Deus, em quem *c*, dizendo:
confiássemos
2Co 1:9 para que não *c* em nós, mas em
confiava
Jo 2:24 mesmo Jesus não *c* neles,
confiavam
Lc 18:9 a uns que *c* em si mesmos,
confie
Is 50:10 luz nenhuma, *c* no nome do
confiem
Êx 5:9 nele e não *c* em palavras
Jr 49:11 e as tuas viúvas *c* em mim.
confins
Mt 12:42 veio dos *c* da terra para
confio
Sl 18:2 a minha fortaleza, em quem *c*;
25:2 Deus meu, em ti *c*, não me
141:8 o Senhor; em ti *c*; não
143:8 pela manhã, pois em ti *c*;
confirma
Sl 90:17 nosso Deus, e *c* sobre nós a
Sl 90:17 sim, *c* a obra das nossas mãos
Pv 20:18 pensamento se *c* com conselho
Lc 22:32 te converteres, *c* teus irmãos.
Ap 3:2 Sê vigilante, e *c* os
confirmação
Fp 1:7 minha defesa e *c* do evangelho.
Hb 6:16 para *c* é, para eles,
confirmada
Mt 18:16 toda a palavra seja *c*.
Hb 8:6 que está *c* em melhores
confirmando
Mc 16:20 o Senhor, e *c* a palavra com
At 14:22 *C* os ânimos dos discípulos,
confirmar
Dt 9:5 de ti, e para *c* a palavra que
1Ts 3:13 Para *c* os vossos corações,
confirmarás
Sl 89:2 tu *c* a tua fidelidade até nos
confirmarei
Gn 26:3 terras, e *c* o juramento que
confirmasse
Rm 15:8 Deus, para que *c* as promessas
confirmo
Is 44:26 Que *c* a palavra do seu servo,
confirmou
Jo 3:33 esse *c* que Deus é verdadeiro.
confissão
1Tm 6:12 já feito boa *c* diante de
Hb 10:23 Retenhamos firmes a *c* da nossa
conformados
Rm 12:2 E não sede *c* com este mundo,
conforme
Dt 16:17 Cada um, *c* ao dom da sua mão,
Dt 16:17 dom da sua mão, *c* a bênção do
Gl 6:16 andarem *c* esta regra, paz

conformes
Rm 8:29 para serem *c* à imagem de seu
conforta-te
1Rs 13:7 Vem comigo para casa, e *c*;
confortarás
Sl 10:17 desejos dos mansos; *c* os seus
conforto
Fp 2:1 se há algum *c* em Cristo, se
confundam-se
Sl 40:14 atrás e *c* os que me querem
70:2 para trás e *c* os que me
confundamos
Gn 11:7 Eia, desçamos e *c* ali a sua
confundia
At 9:22 muito mais, e *c* os judeus que
confundido
Sl 31:1 me deixes *c*. Livra-me pela
1Pe 2:6 E quem nela crer não será *c*.
confundidos
Sl 22:5 ti confiaram, e não foram *c*.
25:3 não serão *c* os que esperam
25:3 *c* serão os que transgridem
34:5 os seus rostos não ficaram *c*.
Is 45:17 nem *c* em toda a eternidade.
1Pe 3:16 fiquem *c* os que blasfemam
1Jo 2:28 e não sejamos *c* por ele na
confusa
At 2:6 e estava *c*, porque cada um
confusão
Sl 35:26 de vergonha e de *c* os que se
71:13 opróbrio e de *c* aqueles que
Dn 9:7 mas a nós a *c* de rosto, como
9:8 pertence a *c* de rosto, aos
Mq 7:4 punição; agora será a sua *c*.
At 19:29 E encheu-se de *c* toda a cidade
Rm 5:5 não traz *c*, porquanto o amor
1Co 14:33 não é Deus de *c*, senão de
Fp 3:19 glória é para *c* deles, que só
confuso
At 19:32 porque o ajuntamento era *c*;
congregação
Lv 16:33 pela tenda da *c* e pelo altar;
Lv 16:33 e por todo o povo da *c*.
Nm 14:10 Mas toda a *c* disse que os
Nm 14:10 na tenda da *c* a todos os
Ne 5:13 E toda a *c* disse: Amém! E
Sl 1:5 os pecadores na *c* dos justos.
22:22 louvar-te-ei no meio da *c*.
Pv 21:16 na *c* dos mortos repousará.
Jl 2:16 santificai a *c*, ajuntai os
At 7:38 entre a *c* no deserto, com
Hb 10:25 a nossa *c*, como é costume
congregarei
Ez 36:24 e vos *c* de todas as terras,
conheçamos
Os 6:3 Então *c*, e prossigamos em
conheças
Sl 144:3 para que o *c*, e o filho do
conhece
Sl 139:23 ó Deus, e *c* o meu coração;
Sl 139:23 prova-me, e *c* os meus
Is 1:3 O boi *c* o seu possuidor, e o
63:16 não nos *c*, e Israel não
1Jo 3:20 nosso coração, e *c* todas as
conhecei
Jr 31:34 irmão, dizendo: *C* ao SENHOR;
conhecemos
Jr 14:20 Ah! SENHOR! *c* a nossa
1Co 13:9 em parte, *c*, e em parte
1Jo 3:16 *C* o amor nisto: que ele deu a
conhecer
Gn 45:1 José se deu a *c* a seus irmãos.

Sl 39:4 Faze-me c, SENHOR, o meu fim,
51:6 oculto me fazes c a sabedoria.
Ec 1:17 meu coração a c a sabedoria e
Ec 1:17 sabedoria e a c os desvarios
Mt 13:11 a vós é dado c os mistérios
Lc 8:10 vos é dado c os mistérios do
Jo 17:26 E eu lhes fiz c o teu nome, e
Jo 17:26 e lho farei c mais, para que
Ef 3:19 E c o amor de Cristo, que
conhecerá
Jr 17:9 coisas, e perverso; quem o c?
Jo 7:17 doutrina c se ela é de Deus,
conhecerão
Nm 14:31 e eles c a terra que vós
Hb 8:11 todos me c, Desde o menor
conheceras
Jo 4:10 Se tu c o dom de Deus,
conhecerás
Os 2:20 em fidelidade, e c ao SENHOR.
conhecereis
Js 3:10 Josué: Nisto c que o Deus
conheces
Sl 139:3 o meu deitar; e c todos os
conhecesse
1Co 13:2 de profecia, e c todos os
conhecesses
Lc 19:42 Ah! se tu c também, ao menos
conheceu
Rm 8:29 os que dantes c também os
1Co 1:21 o mundo não c a Deus pela sua
2:8 dos príncipes deste mundo c;
2Co 5:21 Àquele que não c pecado, o fez
conheceu-os
Gn 42:7 José, vendo os seus irmãos, c;
conheci
Jr 1:5 no ventre te c, e antes que
Mt 7:23 abertamente: Nunca vos c;
Lc 8:46 porque bem c que de mim saiu
conhecia-te
Mt 25:24 Senhor, eu c, que és um homem
conhecido
Sl 103:16 e o seu lugar não será mais c.
Mt 27:16 então um preso bem c, chamado
At 7:13 vez foi José c por seus
1Pe 1:20 tempo foi c, ainda antes da
conhecidos
Jó 19:14 deixaram, e os meus c se
conhecimento
Gn 2:9 e a árvore do c do bem e do
2Cr 1:11 ti sabedoria e c, para
Jó 21:14 não desejamos ter c dos teus
Sl 73:11 sabe Deus? Há c no Altíssimo?
94:10 ao homem o c, não saberá?
Pv 1:5 ouvirá e crescerá em c, e o
1:7 do SENHOR é o princípio do c;
3:13 e o homem que adquire c;
14:18 prudentes serão coroados de c.
17:27 O que possui o c guarda as
30:2 nem mesmo tenho o c de homem.
30:3 nem tenho o c do santo.
Ec 1:18 aumenta em c, aumenta em dor.
9:10 nem projeto, nem c, nem
Is 11:2 o espírito de c e de temor do
40:14 e lhe ensinasse c, e lhe
53:11 com o seu c o meu servo, o
Dn 1:4 e entendidos no c, e que
12:4 para outra, e o c se
Os 4:6 porque lhe faltou o c;
Os 4:6 rejeitaste o c, também eu te
Hc 2:14 se encherá do c da glória do
At 24:22 tomarei inteiro c dos vossos
Rm 1:28 de ter c de Deus, assim
3:20 pela lei vem o c do pecado.
2Co 4:6 iluminação do c da glória de
Fp 3:8 excelência do c de Cristo
1Tm 2:4 e venham ao c da verdade.
2Tm 3:7 podem chegar ao c da verdade.
2Pe 1:8 nem estéreis no c de nosso
3:18 na graça e c de nosso Senhor
conheço
Sl 51:3 Porque eu c as minhas
Lc 22:57 dizendo: Mulher, não o c.
Jo 10:14 o bom Pastor, e c as minhas
2Co 12:2 C um homem em Cristo que há
Ap 3:1 sete estrelas: C as tuas
3:8 C as tuas obras; eis que
3:15 C as tuas obras, que nem és
Conias
Jr 22:24 que ainda que C, filho de
37:1 em lugar de C, filho de
conjuração
Is 8:12 Não chameis c, a tudo quanto
Is 8:12 tudo quanto este povo chama c;
conjurarei
1Rs 22:16 vezes te c, que não me fales
conjuro-te
Mt 26:63 disse-lhe: C pelo Deus vivo
Mc 5:7 Altíssimo? c por Deus que não
conosco
1Jo 2:19 se fossem de nós, ficariam c;
consagrada
Lv 27:28 nenhuma coisa c, que alguém
Lv 27:28 toda a coisa c será
Nm 18:14 Toda a coisa c em Israel será
Ez 44:29 e toda a coisa c em Israel
consagrado
1Rs 7:51 que seu pai Davi havia c;
Mq 4:13 ganho será c ao SENHOR, e os
consagrasse
Hb 2:10 filhos à glória, c pelas
consagrou
Dt 20:5 nova e ainda não a c? Vá, e
1Cr 18:11 Davi também c ao SENHOR,
Hb 10:20 que ele nos c, pelo véu, isto
consciência
At 24:16 ter uma c sem ofensa, tanto
Rm 2:15 juntamente a sua c, e os seus
9:1 a minha c no Espírito Santo):
1Co 10:27 perguntar, por causa da c.
2Co 1:12 da nossa c, de que com
1Tm 1:5 e de uma boa c, e de uma fé
1:19 a fé, e a boa c, a qual
4:2 cauterizada a sua própria c;
Hb 10:22 da má c, e o corpo lavado
13:18 que temos boa c, como aqueles
1Pe 3:16 Tendo uma boa c, para que,
consciências
Hb 9:14 as vossas c das obras mortas,
conselheiro
Rm 11:34 do Senhor? ou quem foi seu c?
conselheiros
Sl 119:24 são o meu prazer e os meus c.
Pv 15:22 muitos c eles se firmam.
24:6 há vitória na multidão dos c.
conselho
Gn 49:6 No seu secreto c não entre
1Rs 12:6 teve o rei Roboão c com os
Ne 4:15 dissipado o c deles, todos
Jó 38:2 escurece o c com palavras sem
42:3 encobre o c? Por isso relatei
Sl 1:1 segundo o c dos ímpios, nem
33:11 O c do SENHOR permanece para
73:24 com o teu c, e depois me
Pv 1:25 todo o meu c, e não quisestes
19:20 Ouve o c, e recebe a correção,
19:21 homem, porém o c do SENHOR
Is 28:29 em c e grande em obra.
40:14 quem tomou ele c, que lhe
Jr 32:19 Grande em c, e magnífico em
Mt 12:14 formaram c contra ele, para
Mc 3:6 tomaram logo c com os
15:1 e todo o Sinédrio, tiveram c;
At 2:23 pelo determinado c e
5:27 os apresentaram ao c.
5:38 se este c ou esta obra é
6:12 arrebataram e o levaram ao c.
20:27 vos anunciar todo o c de Deus.
Ef 1:11 segundo o c da sua vontade;
Hb 6:17 do seu c aos herdeiros
conselhos
Pv 1:5 entendido adquirirá sábios c;
1:31 dos seus próprios c.
5:2 os meus c e os teus lábios
8:12 e acho o conhecimento dos c.
11:14 sábios c, o povo cai, mas
11:14 na multidão de c há segurança.
2Co 10:5 Destruindo os c, e toda a
consenso
Sf 3:9 que o sirvam com um mesmo c.
2Co 6:16 E que c tem o templo de Deus
consentes
Sl 50:18 vês o ladrão, c com ele, e
consentis
Lc 11:48 pois, que c nas obras de
conserva
Jr 5:24 e nos c as semanas
2Tm 1:13 C o modelo das sãs palavras
conserva-te
1Tm 5:22 alheios; c a ti mesmo puro.
conservam
Pv 22:12 olhos do SENHOR c o
conservando
1Tm 1:19 C a fé, e a boa consciência, a
conservar
Gn 45:7 adiante de vós, para c vossa
conservará
Jr 3:5 C ele para sempre a sua ira?
Ez 18:27 e justiça, c este a sua alma
conservarás
Is 26:3 Tu c em paz aquele cuja mente
conservarei
Jr 3:12 SENHOR, e não c para sempre a
conservas
Sl 36:6 SENHOR, tu c os homens e os
conserveis
Cl 4:12 para que vos c firmes,
conservo
Ap 19:10 sou teu c, e de teus irmãos,
22:9 porque eu sou c teu e de teus
conservos
Mt 24:49 os seus c, e a comer e a
considera
Sl 37:37 homem sincero, e c o reto,
Ec 7:14 mas no dia da adversidade c;
consideração
Pv 12:10 O justo tem c pela vida dos
considerai
Sl 48:13 seus antemuros, c os seus
Is 46:8 disto, e c; trazei-o à
Hb 3:1 celestial, c a Jesus Cristo,
Considerai
Jó 18:2 às palavras? C bem, e então
Ag 1:5 dos Exércitos: C os vossos
1:7 dos Exércitos: C os vossos
Lc 12:24 C os corvos, que nem semeiam,
12:27 C os lírios, como eles crescem

Hb 7:4 C, pois, quão grande era este,
12:3 C, pois, aquele que suportou
considerai-vos
Rm 6:11 também vós c como mortos para
considerais
Jo 11:50 Nem c que nos convém que um
consideram
Is 5:12 do SENHOR, nem c as obras das
considerará
Is 33:18 O teu coração c o assombro
consideraram
Mc 14:64 E todos o c culpado de morte.
considerastes
Is 22:11 tinha feito, nem c o que o
Mc 8:17 tendes pão? não c, nem
considere
Fp 2:3 cada um c os outros
considerei
Sl 119:59 C os meus caminhos, e voltei
considero
Sl 143:5 dos dias antigos; c todos os
Fp 3:8 estas coisas, e as c como
consiste
Is 29:13 temor para comigo c só em
Lc 12:15 de qualquer não c na
consola
Is 66:13 Como alguém a quem c sua mãe,
2Co 1:4 Que nos c em toda a nossa
consolação
Jó 6:10 ainda seria a minha c, e me
Sl 119:50 Isto é a minha c na minha
Lc 6:24 porque já tendes a vossa c.
At 9:31 do Senhor e c do Espírito
Rm 15:4 pela paciência e c das
15:5 paciência e c vos conceda o
2Co 1:3 e o Deus de toda a c;
7:13 pela vossa c, e muito mais
2Ts 2:16 deu uma eterna c e boa
Hb 6:18 a firme c, nós, os que pomos
consolações
Jó 15:11 caso das c de Deus, e da
consolada
Jr 31:15 não quer ser c quanto a seus
consolado
Lc 16:25 e agora este é c e tu
Rm 1:12 eu seja c pela fé mútua,
Consolador
Jo 14:16 vos dará outro C, para que
consoladoras
Zc 1:13 com palavras boas, palavras c.
consolados
Mt 5:4 choram, porque eles serão c;
2Co 13:11 sede c, sede de um mesmo
consolai
Is 40:1 C, c o meu povo, diz o vosso
Is 40:1 C, c o meu povo, diz o vosso
consolai-vos
1Ts 4:18 Portanto, c uns aos outros com
consolam
Sl 23:4 tua vara e o teu cajado me c.
consolar
Is 61:2 do nosso Deus; a c todos os
Jo 11:19 tinham ido c a Marta e a
consolida
Sl 65:6 pela sua força c os montes,
consome
Dt 4:24 Deus é um fogo que c, um Deus
Jl 2:3 dele um fogo c, e atrás dele
consomem
Jó 4:9 e com o sopro da sua ira se c.
Mt 6:19 a ferrugem tudo c, e onde os
conspiração
At 23:12 fizeram uma c, e juraram,
constantemente
Sl 71:6 o meu louvor será para ti c.
constantes
1Co 15:58 sede firmes e c, sempre
constituamos
At 6:3 aos quais c sobre este
constitui
Hb 7:28 Porque a lei c sumos
Hb 7:28 depois da lei, c ao Filho,
constituído
At 10:42 que por Deus foi c juiz dos
Hb 5:1 os homens, é c a favor dos
8:3 sumo sacerdote é c para
constituiu
Hb 3:2 fiel ao que o c, como também
constrange
Jó 32:18 palavras; o meu espírito me c.
2Co 5:14 de Cristo nos c, julgando nós
constrangeram
Mt 27:32 Simão, a quem c a levar a sua
Mc 15:21 E c um certo Simão, cireneu,
Lc 24:29 E eles o c, dizendo: Fica
constrangido
2Rs 2:17 ele, até que, c, disse-lhes:
Gl 2:3 sendo grego, foi c a
construiu
Mt 21:33 de um valado, e c nela um
construtor
Hb 11:10 da qual o artífice e c é Deus.
consultai
Is 8:19 vos disserem: C os que têm
consultam
Sl 62:4 Eles somente c como o hão de
consultar
Êx 18:15 povo vem a mim, para c a Deus;
consultaram
Mt 22:15 os fariseus, c entre si como
consultaram-se
Mt 26:4 E c mutuamente para prenderem
consultavam-se
Jo 11:53 aquele dia, pois, c para o
consultávamos
Sl 55:14 C juntos suavemente, e
consuma
Sl 39:11 sua beleza se c como a traça;
Lc 9:54 do céu e os c, como Elias
consumação
Mt 28:20 os dias, até a c dos séculos.
consumada
Ap 15:1 nelas é c a ira de Deus.
consumado
Jo 17:4 terra, tendo c a obra que me
19:30 o vinagre, disse: Está c.
Hb 5:9 E, sendo ele c, veio a ser a
Tg 1:15 pecado, sendo c, gera a morte.
consumador
Hb 12:2 autor e c da fé, o qual,
consumais
Gl 5:15 vede não vos c também uns aos
consumia
Êx 3:2 no fogo, e a sarça não se c.
Sl 18:8 e da sua boca saiu fogo que c;
consumida
Gn 21:15 E c a água do odre, lançou o
Jó 19:26 E depois de c a minha pele,
Sf 1:18 esta terra será c, porque
3:8 terra será c pelo fogo do meu
consumido
Jó 14:10 morto o homem, é c, sim,
consumidor
Êx 24:17 era como um fogo c no cume do
Dt 9:3 de ti, é um fogo c, que os
Is 29:6 e labareda de fogo c.
33:14 com o fogo c? Quem dentre nós
Hb 12:29 o nosso Deus é um fogo c.
consumidos
Lm 3:22 de não sermos c, porque as
Ml 3:6 ó filhos de Jacó, não sois c.
consumir
Ez 23:37 passar pelo fogo, para os c.
consumirá
Jó 20:26 assoprado o c, irá mal com o
Sl 49:14 sua formosura se c na
Os 8:14 suas cidades, que c os seus
Am 1:14 de Rabá, e ele c os seus
2:2 a Moabe, e c os palácios de
consumiu
Lv 10:2 de diante do SENHOR e os c;
Jz 6:21 da penha, e c a carne e os
1Rs 18:38 fogo do SENHOR, e c o
2Cr 7:1 do céu, e c o holocausto e
Lc 17:27 o dilúvio, e os c a todos.
conta
Gn 15:5 os céus, e c as estrelas, se
Ec 3:15 e Deus pede c do que passou.
Mt 12:36 hão de dar c no dia do juízo.
Rm 14:12 de nós dará c de si mesmo a
Fm 1:18 coisa, põe isso à minha c.
1Pe 4:5 hão de dar c ao que está
contá-las
Is 10:19 que um menino poderá c.
contado
Sl 106:31 E isto lhe foi c como justiça,
Is 53:12 na morte, e foi c com os
Mc 15:28 E com os malfeitores foi c.
At 1:17 Porque foi c conosco e
contados
Mt 10:30 da vossa cabeça estão todos c.
contai
1Cr 16:24 C entre as nações a sua glória
Is 12:4 os povos, c quão excelso é
contamina
Mt 15:11 O que c o homem não é o que
Mt 15:11 boca, isso é o que c o homem.
15:18 do coração, e isso c o homem.
contaminadas
Is 59:3 mãos estão c de sangue, e os
contaminados
Jr 23:11 como o sacerdote, estão c;
Ez 20:31 que estais c com todos os
contaminam
Jd 1:8 adormecidos, c a sua carne, e
contaminar
Dn 1:8 não se c com a porção das
Dn 1:8 que lhe permitisse não se c.
Mc 7:15 que, entrando nele, o possa c;
contaminaram
Ez 23:38 isto me fizeram: c o meu
36:18 dos seus ídolos, com que a c.
Ap 3:4 que não c suas vestes, e
contaminareis
Lv 11:44 e não vos c com nenhum réptil
contaminarem
Jo 18:28 para não se c, mas poderem
contaminaste
Gn 49:4 teu pai. Então o c; subiu à
Ez 23:30 gentios, e te c com os seus
contaminastes
Jr 2:7 nela entrastes c a minha
contaminem
Hb 12:15 e por ela muitos se c.
contanto
At 20:24 por preciosa, c que cumpra

contar
Gn 13:16 se alguém puder *c* o pó da
Sl 40:5 não se podem *c* diante de ti;
Sl 40:5 são mais do que se podem *c*.
90:12 Ensina-nos a *c* os nossos dias,
106:2 Quem pode *c* as obras poderosas
Ap 7:9 ninguém podia *c*, de todas as
contar-se
Os 1:10 que não pode medir-se nem *c*;
contará
Is 53:8 e quem *c* o tempo da sua vida?
At 8:33 E quem *c* a sua geração?
contarei
Sl 66:16 a Deus, e eu *c* o que ele tem
118:17 mas viverei; e *c* as obras do
contas
Jó 14:16 Mas agora *c* os meus passos;
Mt 18:24 começando a fazer *c*, foi-lhe
25:19 servos, e fez *c* com eles.
Lc 14:28 a fazer as *c* dos gastos, para
16:2 ouço de ti? Dá *c* da tua
contasse
Sl 139:18 Se as *c*, seriam em maior
conteis
Sl 48:13 para que o *c* à geração
contempla
Sl 84:9 nosso, e *c* o rosto do teu
Tg 1:23 ao homem que *c* ao espelho o
1:24 Porque se *c* a si mesmo, e
contemplado
1Jo 1:1 o que temos *c*, e as nossas
contemplar
Sl 27:4 vida, para *c* a formosura do
contemplarão
Jó 19:27 meus olhos, e não outros o *c*;
contenção
Fp 1:16 anunciam a Cristo por *c*, não
contencioso
1Tm 3:3 moderado, não *c*, não avarento;
contenciosos
Tt 3:2 infamem, nem sejam *c*, mas
contenda
Pv 13:10 só provém a *c*, mas com os que
Jr 25:31 porque o SENHOR tem *c* com as
At 15:2 discussão e *c* contra eles,
15:39 E tal *c* houve entre eles, que
Rm 1:29 inveja, homicídio, *c*, engano,
Ef 5:18 vinho, em que há *c*, mas
Fp 2:3 Nada façais por *c* ou por
1Tm 2:8 mãos santas, sem ira nem *c*.
contendais
Gn 45:24 Não *c* pelo caminho.
contendas
Pv 3:30 Não *c* com alguém sem causa, se
6:14 maquina mal; anda semeando *c*.
6:19 e o que semeia *c* entre irmãos.
Rm 14:1 não em *c* sobre dúvidas.
1Co 1:11 de Cloé que há *c* entre vós.
Fp 2:14 coisas sem murmurações nem *c*;
1Tm 6:5 *C* de homens corruptos de
2Tm 2:23 sabendo que produzem *c*.
Tt 3:9 genealogias e *c*, e nos
contende
Is 45:9 Ai daquele que *c* com o seu
contendei
Os 2:2 *C* com vossa mãe, *c*, porque ela
Os 2:2 vossa mãe, *c*, porque ela não
contendem
Is 49:25 com os que *c* contigo, e os

contender
Jó 16:21 pudesse *c* com Deus pelo
2Tm 2:24 não convém *c*, mas sim, ser
contenderá
Gn 6:3 disse o SENHOR: Não *c* o meu
Jó 13:19 Quem é o que *c* comigo? Se eu
Is 50:8 quem *c* comigo? Compareçamos
Mt 12:19 Não *c*, nem clamará, Nem alguém
contenderei
Jr 2:9 Portanto ainda *c* convosco, diz
Jr 2:9 os filhos de vossos filhos *c*.
contendereis
Jz 6:31 contra ele: *C* vós por Baal?
contendeu
Êx 17:2 Então *c* o povo com Moisés, c
contentai-vos
Lc 3:14 defraudeis, e *c* com o vosso
contentamento
Ec 12:1 a dizer: Não tenho neles *c*;
1Tm 6:6 grande ganho a piedade com *c*.
contentando-vos
Hb 13:5 sem avareza, *c* com o que
contentar-me
Fp 4:11 já aprendi a *c* com o que
contente
Tg 5:13 Está alguém *c*? Cante louvores
conter
1Rs 8:27 não te poderiam *c*, quanto
2Cr 2:6 o não podem *c*? E quem sou eu,
6:18 não te podem *c*, quanto menos
Pv 25:28 homem que não pode *c* o seu
27:16 ou como *c* o óleo dentro
Jo 21:25 todo poderia *c* os livros que
conter-te-ias
Is 64:12 *C* tu ainda sobre estas coisas,
contigo
Jó 17:3 e dá-me um fiador para *c*;
contínua
Jr 8:5 apostasia tão *c*? Persiste no
Rm 9:2 tristeza e *c* dor no meu
continuam
Is 5:11 e *c* até à noite, até que o
continuamente
Gn 6:5 de seu coração era só má *c*.
Êx 28:30 coração diante do SENHOR *c*.
Sl 34:1 louvor estará *c* na minha boca.
40:11 guardem-me *c* a tua
Jr 15:18 dura a minha dor *c*, e a minha
At 26:7 a Deus *c*, noite e dia.
contínuo
Sl 73:23 estou de *c* contigo; tu me
Dn 8:11 o sacrifício *c*, e o lugar do
11:31 tirarão o sacrifício *c*,
12:11 o sacrifício *c* for tirado, e
conto
Sl 90:9 anos como um *c* que se conta.
contra
Gn 16:12 a sua mão será *c* todos, e a
Gn 16:12 todos, e a mão de todos *c* ele;
Dt 32:5 Corromperam-se *c* ele; não são
Mt 10:35 o homem *c* seu pai, e a filha
Mt 10:35 e a filha *c* sua mãe, e a nora
Mt 10:35 sua mãe, e a nora *c* sua sogra;
12:30 não é comigo é *c* mim; e quem
Mc 9:40 quem não é *c* nós, é por nós.
Lc 11:17 dividido *c* si mesmo, será
Lc 11:17 dividida *c* si mesma, cairá.
At 18:13 a servir a Deus *c* a lei.
26:9 eu imaginado que *c* o nome de

28:22 em toda a parte se fala *c* ela.
Rm 8:33 intentará acusação *c* os
contradição
Hb 7:7 Ora, sem *c* alguma, o menor é
Jd 1:11 e pereceram na *c* de Coré.
contradições
Hb 12:3 que suportou tais *c* dos
contraditado
Lc 2:34 Israel, e para sinal que é *c*
contradizente
Rm 10:21 mãos a um povo rebelde e *c*.
contradizentes
Tt 1:9 como para convencer os *c*.
contradizer
Lc 21:15 resistir nem *c* todos quantos
At 10:29 sendo chamado, vim sem *c*.
contradiziam
At 13:45 e, blasfemando, *c* o que Paulo
contrária
Cl 2:14 nos era *c*, e a tirou do
contrariado
1Rs 1:6 pai o tinha *c*, dizendo: Por
contrário
Mt 14:24 ondas; porque o vento era *c*;
1Tm 1:10 o que for *c* à sã doutrina,
1Pe 3:9 antes, pelo *c*, bendizendo;
contrários
1Ts 2:15 a Deus, e são *c* a todos os
contrataremos
Tg 4:13 um ano, e *c*, e ganharemos;
contribuem
Rm 8:28 as coisas *c* juntamente para
contrista
Rm 14:15 da comida se *c* teu irmão, já
contristados
Mt 6:16 não vos mostreis *c* como os
2Co 6:10 Como *c*, mas sempre alegres;
1Pe 1:6 por um pouco *c* com várias
contristaram
Is 63:10 foram rebeldes, e *c* o seu
contrito
Sl 51:17 coração quebrantado e *c* não
contritos
Sl 34:18 e salva os *c* de espírito.
Is 57:15 vivificar o coração dos *c*.
61:1 restaurar os *c* de coração, a
controla
Pv 16:32 e o que *c* o seu ânimo do
contumaz
Sl 78:8 pais, geração *c* e rebelde,
conturbou
Js 10:10 E o SENHOR os *c* diante de
convém
Sl 33:1 pois aos retos *c* o louvor.
Mc 7:27 porque não *c* tomar o pão dos
Jo 11:50 que nos *c* que um homem morra
16:7 verdade, que vos *c* que eu vá;
At 22:22 homem, porque não *c* que viva.
Rm 8:26 de pedir como *c*, mas o mesmo
2Co 8:10 pois isto *c* a vós que, desde
Gl 4:17 têm zelo por vós, não como *c*;
Cl 3:18 maridos, como *c* no Senhor.
2Pe 3:11 pessoas vos *c* ser em santo
convêm
Rm 1:28 para fazerem coisas que não *c*;
1Co 6:12 mas nem todas as coisas *c*.
10:23 mas nem todas as coisas *c*;
Ef 5:4 nem chocarrices, que não *c*;
convence
Jo 8:46 dentre vós me *c* de pecado? E

convencer
Tt 1:9 doutrina, como para c os
convencerá
Jo 16:8 quando ele vier, c o mundo do
conversações
1Co 15:33 as más c corrompem os bons
converta
Is 6:10 nem se c e seja sarado.
55:7 e se c ao SENHOR, que
Ez 18:23 antes que se c dos seus
33:9 que dele se c, e ele não se
33:11 que o ímpio se c do seu
convertam
Mt 13:15 coração, E se c, E eu os cure.
Mc 4:12 para que não se c, e lhes
Jo 12:40 coração, E se c, E eu os cure.
At 28:27 E se c, E eu os cure.
converte-me
Jr 31:18 c, e converter-me-ei, porque
converte-nos
Lm 5:21 C a ti, SENHOR, e seremos
converte-te
Os 12:6 Tu, pois, c a teu Deus; guarda
convertei-vos
Ez 14:6 o Senhor DEUS: C, e
18:32 o Senhor DEUS; c, pois, e
Jl 2:12 diz o SENHOR: C a mim de todo
At 3:19 pois, e c, para que sejam
converter
Sl 7:12 homem não se c, Deus afiará a
Ez 3:19 ímpio, e ele não se c da sua
Tg 5:19 da verdade, e alguém o c,
converter-se-ão
Is 19:22 e c ao SENHOR, e mover-se-á
converterá
Ml 4:6 E ele c o coração dos pais aos
converterão
Sl 51:13 e os pecadores a ti se c.
Is 2:4 e estes c as suas espadas em
Jr 24:7 porque se c a mim de todo o
Mq 4:3 e longínquas, e c as suas
converterdes
Mt 18:3 que, se não vos c e não vos
converterem
1Rs 8:48 E se c a ti com todo o seu
converteres
Lc 22:32 e tu, quando te c, confirma
convertessem
At 26:20 e se c a Deus, fazendo
convidai
Mt 22:9 dos caminhos, e c para as
convieram
Lc 22:5 se alegraram, e c em lhe dar
convite
Lc 14:13 quando fizeres c, chama os
convocaste
Jz 18:23 Que tens, que tanta gente c?
convosco
2Co 12:14 vez ir ter c, e não vos serei
convulsionando-o
Mc 1:26 imundo, c, e clamando com
cooperação
Fp 1:5 Pela vossa c no evangelho
cooperadores
1Co 3:9 nós somos c de Deus; vós sois
Fp 4:3 com os outros c, cujos nomes
3Jo 1:8 para que sejamos c da verdade.
cooperou
Tg 2:22 Bem vês que a fé c com as suas
coorte
Mt 27:27 reuniram junto dele toda a c.
Mc 15:16 e convocaram toda a c.
At 10:1 centurião da c chamada
copeiro
Gn 40:1 coisas, que o c do rei do
Ne 1:11 homem. Então era eu c do rei.
cópia
Js 8:32 em pedras, uma c da lei de
Ed 5:6 C da carta que Tatenai, o
copo
Ec 12:6 e se quebre o c de ouro, e se
Mt 10:42 que seja um c de água fria a
23:25 o exterior do c e do prato,
Mc 9:41 a beber um c de água em meu
Corá
1Cr 9:19 filho de C, e seus irmãos
coração
Gn 6:5 de seu c era só má
45:26 E o seu c desmaiou, porque
Êx 23:9 vós conheceis o c do
35:35 de sabedoria do c, para fazer
Dt 8:17 E digas no teu c: A minha
11:13 de todo o vosso c e de toda a
13:3 todo o vosso c, e com toda a
30:6 o teu c, e o c de tua
30:6 o teu c, e o c de tua
30:6 com todo o c, e com toda a
Js 22:5 todo o vosso c, e com toda a
Jz 5:16 grandes esquadrinhações do c.
1Rs 3:9 pois, dá um c entendido para
8:17 em seu c o edificar casa
11:4 perverteram o c para seguir
11:4 e o seu c não era perfeito
11:4 Deus, como o c de Davi, seu
14:8 com todo o seu c para fazer
1Cr 16:10 alegre-se o c dos que buscam
2Cr 6:7 teve no seu c o edificar uma
15:12 todo o seu c, e com toda a
31:21 de todo o seu c, e prosperou.
32:25 porque o seu c se exaltou;
Ne 2:2 é isto senão tristeza de c;
2:12 me pôs no c para fazer em
Jó 9:4 Ele é sábio de c, e forte em
29:13 que rejubilasse o c da viúva.
Sl 12:2 lisonjeiros e c dobrado.
19:8 são retos e alegram o c;
26:2 os meus rins e o meu c.
27:3 cercasse, o meu c não temeria;
31:12 esquecido no c deles, como um
34:18 dos que têm o c quebrantado,
44:21 ele sabe os segredos do c.
64:6 cada um deles, e o c, são
73:7 mais do que o c podia desejar.
78:37 Porque o seu c não era reto
97:11 a alegria para os retos de c.
105:3 alegre-se o c daqueles que
139:23 ó Deus, e conhece o meu c;
Pv 4:23 guarda o teu c, porque dele
14:10 O c conhece a sua própria
22:17 e aplica o teu c ao meu
23:7 no seu c, assim é ele.
23:7 porém o seu c não está
31:11 O c do seu marido está nela
Ec 8:5 e o c do sábio discernirá o
Is 30:29 e alegria de c, como a
35:4 aos turbados de c: Sede
57:1 isso em seu c, e os homens
57:15 vivificar o c dos contritos.
61:1 contritos de c, a proclamar
65:14 pela alegria de c, mas vós
65:14 gritareis pela tristeza de c;
Jr 11:20 os rins e o c, veja eu a tua
17:9 Enganoso é o c, mais do que
24:7 E dar-lhes-ei c para que me
24:7 a mim de todo o seu c.
Lm 3:65 ânsia de c, maldição tua
Ez 11:19 lhes darei um só c, e um
Ez 11:19 da sua carne o c de pedra, e
Ez 11:19 e lhes darei um c de carne;
18:31 e fazei-vos um c novo e um
36:26 E dar-vos-ei um c novo, e
36:26 vossa carne o c de pedra, e
36:26 e vos darei um c de carne.
44:7 de c e incircuncisos
Os 2:14 o deserto, e lhe falarei ao c.
Jl 2:12 a mim de todo o vosso c;
Ml 4:6 converterá o c dos pais aos
Ml 4:6 filhos, e o c dos filhos a
Mt 5:8 os limpos de c, porque eles
6:21 aí estará também o vosso c.
11:29 que sou manso e humilde de c;
12:34 abundância no c, disso fala a
15:19 Porque do c procedem os maus
22:37 de todo o teu c, e de toda a
Mc 7:21 do interior do c dos homens
12:30 de todo o teu c, e de toda a
16:14 e dureza de c, por não
Lc 6:45 do seu c tira o bem, e
Lc 6:45 do seu c tira o mal, porque
Lc 6:45 do seu c fala a boca.
10:27 de todo o teu c, e de toda a
12:34 ali estará também o vosso c.
24:25 e tardos de c para crer tudo
Jo 14:1 se turbe o vosso c; credes em
14:27 se turbe o vosso c, nem se
At 2:46 com alegria e singeleza de c,
11:23 no Senhor, com propósito de c;
Rm 10:10 que com o c se crê para a
1Co 2:9 subiram ao c do homem, São
2Co 3:3 mas nas tábuas de carne do c.
5:12 na aparência e não no c.
Cl 3:22 de c, temendo a Deus.
1Tm 1:5 é o amor de um c puro, e de
Hb 4:12 pensamentos e intenções do c.
10:22 com verdadeiro c, em inteira
1Pe 3:4 homem encoberto no c; no
corações
1Cr 29:17 que tu provas os c, e que da
Mc 2:8 estas coisas em vossos c?
Lc 21:14 pois, em vossos c não
At 7:54 em seus c, e rangiam os
Ef 3:17 habite pela fé nos vossos c;
Cl 2:2 Para que os seus c sejam
Tg 4:8 duplo ânimo, purificai os c.
1Pe 3:15 ao Senhor Deus em vossos c;
Corasã
1Sm 30:30 e aos de C, e aos de Ataca,
Corazim
Mt 11:21 Ai de ti, C! ai de ti,
Lc 10:13 Ai de ti, C, ai de ti,
Corbã
Mc 7:11 de mim é C, isto é, oferta
corcovas
Is 30:6 e sobre as c de camelos os
corda
Js 2:15 descer por uma c pela janela,
cordão
Nm 15:38 bordas ponham um c de azul.
Ec 4:12 e o c de três dobras não se
12:6 se rompa o c de prata, e se

cordas
Sl 2:3 e sacudamos de nós as suas *c*.
33:2 e um instrumento de dez *c*.
118:27 da festa com *c*, até às pontas
Pv 5:22 e com as *c* do seu pecado
Is 5:18 com *c* de vaidade, e
54:2 as tuas *c*, e fixa bem as
Os 11:4 Atraí-os com *c* humanas, com
cordeiro
Gn 22:8 proverá para si o *c* para o
Is 11:6 morará o lobo com o *c*, e o
53:7 como um *c* foi levado ao
65:25 O lobo e o *c* se apascentarão
Jr 11:19 eu era como um *c*, como um boi
At 8:32 está mudo o *c* diante do que
1Pe 1:19 como de um *c* imaculado e
Cordeiro
Jr 50:17 *C* desgarrado é Israel; os
Jo 1:29 e disse: Eis o *C* de Deus, que
1:36 disse: Eis aqui o *C* de Deus.
Ap 13:8 da vida do *C* que foi morto
15:3 e o cântico do *C*, dizendo:
22:3 de Deus e do *C*, e os seus
cordeiros
Jo 21:15 Apascenta os meus *c*.
cordéis
Jo 2:15 um azorrague de *c*, lançou
cordialmente
Rm 12:10 Amai-vos *c* uns aos outros com
Coré
Gn 36:5 deu à luz a Jeús, Jalão e *C*;
36:16 O príncipe *C*, o príncipe Gaetã
1Cr 2:43 de Hebrom: *C*, Tápua, Requém
6:22 seu filho; *C*, seu filho;
9:19 Salum, filho de *C*, filho de
2Cr 31:14 E *C*, filho de Imna, o levita,
Corinto
At 18:1 Paulo de Atenas, e chegou a *C*.
2Tm 4:20 Erasto ficou em *C*, e deixei
Cornélio
At 10:1 por nome *C*, centurião da
10:31 e disse: *C*, a tua oração
Coro
At 27:12 da África e do *C*, e invernar
coroa
Jó 19:9 e tirou-me a *c* da minha
31:36 sobre mim o ataria por *c*.
Sl 103:4 que te *c* de benignidade e de
Pv 4:9 graça e uma *c* de glória te
12:4 mulher virtuosa é a *c* do seu
16:31 *C* de honra são as cãs, quando
27:24 e durará a *c* de geração em
Is 28:1 Ai da *c* de soberba dos bêbados
28:5 será por *c* gloriosa, e por
Mt 27:29 E, tecendo uma *c* de espinhos,
Mc 15:17 e tecendo uma *c* de espinhos,
Jo 19:2 tecendo uma *c* de espinhos,
1Co 9:25 alcançar uma *c* corruptível;
Fp 4:1 alegria e *c*, estai assim
1Ts 2:19 ou gozo, ou *c* de glória?
2Tm 4:8 Desde agora, a *c* da justiça me
Tg 1:12 receberá a *c* da vida, a qual
1Pe 5:4 a incorruptível *c* da glória.
Ap 2:10 e dar-te-ei a *c* da vida.
3:11 para que ninguém tome a tua *c*.
coroas
Sl 65:11 *C* o ano com a tua bondade, e
corpo
Pv 4:22 e saúde para todo o seu *c*.
5:11 da tua carne e do teu *c*.
Mt 5:29 seja todo o teu *c* lançado no
6:22 A candeia do *c* são os olhos;
6:22 bons, todo o teu *c* terá luz;
Mc 5:29 e sentiu no seu *c* estar já
14:22 Tomai, comei, isto é o meu *c*.
Lc 11:34 A candeia do *c* é o olho. Sendo
Lc 11:34 todo o teu *c* será luminoso;
Lc 11:34 mau, também o teu *c* será
17:37 Onde estiver o *c*, aí se
Jo 2:21 ele falava do templo do seu *c*.
Rm 6:6 para que o *c* do pecado seja
7:24 me livrará do *c* desta morte?
8:23 saber, a redenção do nosso *c*.
1Co 6:19 que o vosso *c* é o templo do
13:3 o meu *c* para ser queimado,
2Co 5:8 antes deixar este *c*, para
10:10 a presença do *c* é fraca, e a
12:2 anos (se no *c*, não sei, se
12:2 sei, se fora do *c*, não sei;
Gl 6:17 trago no meu *c* as marcas do
Fp 3:21 o nosso *c* abatido, para
Fp 3:21 o seu *c* glorioso, segundo
Cl 1:18 é a cabeça do *c*, da igreja;
Hb 10:5 quiseste, Mas *c* me preparaste;
Tg 3:6 todo o *c*, e inflama o curso
1Pe 2:24 ele mesmo em seu *c* os nossos
corporal
1Tm 4:8 o exercício *c* para pouco
corporalmente
Cl 2:9 Porque nele habita *c* toda a
corpórea
Lc 3:22 ele em forma *c*, como pomba;
corpos
Hb 3:17 cujos *c* caíram no deserto?
corramos
Hb 12:1 perto nos rodeia, e *c* com
corre
Sl 147:15 a sua palavra *c* velozmente.
Zc 2:4 E disse-lhe: *C*, fala a este
Rm 9:16 nem do que *c*, mas de Deus,
correção
Sl 50:17 que odeias a *c*, e lanças as
Pv 19:20 e recebe a *c*, para que no fim
Jr 2:30 não aceitaram a *c*; a vossa
5:3 e não quiseram receber a *c*;
7:28 seu Deus e não aceitou a *c*;
Hb 9:10 impostas até ao tempo da *c*.
12:11 verdade, toda a *c*, ao
correm
Sl 147:18 soprar o vento, e *c* as águas.
Pv 1:16 os seus pés *c* para o mal, e
Is 59:7 Os seus pés *c* para o mal, e se
1Co 9:24 vós que os que *c* no estádio,
1Co 9:24 na verdade, *c*, mas um só leva
correndo
Jr 12:5 Se te fatigas *c* com homens que
Hc 2:2 que a possa ler quem passa *c*.
corrente
Sl 36:8 farás beber da *c* das tuas
90:5 os levas como uma *c* de água;
124:4 sobre nós, e a *c* teria
Is 59:19 como uma *c* de águas, o
correntes
Pv 5:15 fonte, e das *c* do teu poço.
correr
Sl 19:5 um herói, a *c* o seu caminho.
Is 48:21 fez-lhes *c* água da rocha;
correrá
Is 55:5 te conheceu *c* para ti, por
Jr 51:31 Um correio *c* ao encontro de
correrão
Is 40:31 asas como águias; *c*, e não se
Jr 31:12 alto de Sião, e *c* aos bens do
Jo 7:38 de água viva *c* do seu ventre.
correrdes
1Pe 4:4 estranho não *c* com eles no
correrei
Sl 119:32 *C* pelo caminho dos teus
correremos
Ct 1:4 Leva-me tu; *c* após ti. O rei
corresse
Gl 2:2 alguma não *c* ou não tivesse
corriam
Lc 22:44 de sangue, que *c* até ao chão.
corríeis
Gl 5:7 *C* bem; quem vos impediu, para
corrige
Hb 12:6 Porque o Senhor *c* o que ama, E
corrigir
2Tm 3:16 para *c*, para instruir
corrigirem
Hb 12:9 carne, para nos *c*, e nós os
corroborados
Ef 3:16 que sejais *c* com poder pelo
corrompa
2Co 4:16 exterior se *c*, o interior,
corrompe
Ef 4:22 velho homem, que se *c* pelas
corrompem
1Co 15:33 más conversações *c* os bons
corromper
2Cr 26:16 o seu coração até se *c*;
corrompida
Gn 6:11 porém, estava *c* diante da
Fp 2:15 de uma geração *c* e perversa,
corrupção
Sl 16:10 que o teu Santo veja *c*.
49:9 para sempre, e não veja *c*.
At 2:27 que o teu Santo veja a *c*;
2:31 nem a sua carne viu a *c*.
13:35 que o teu santo veja *c*.
Rm 8:21 da servidão da *c*, para a
Gl 6:8 carne, da carne ceifará a *c*;
Tg 1:27 e guardar-se da *c* do mundo.
2Pe 1:4 escapado da *c*, que pela
corruptíveis
1Pe 1:18 com coisas *c*, como prata ou
corruptível
Rm 1:23 de homem *c*, e de aves, e
1Co 15:53 isto que é *c* se revista da
corrupto
Jó 15:16 abominável e *c* é o homem que
corruptos
1Tm 6:5 Contendas de homens *c* de
2Tm 3:8 verdade, sendo homens *c* de
corta-o
Mt 18:8 te escandalizar, *c*, e atira-o
cortar
1Rs 5:6 há que saiba *c* a madeira como
cortou
Gn 22:3 e *c* lenha para o holocausto,
Cós
At 21:1 e chegamos a *C*, e no dia
Cosã
Lc 3:28 de Adi, e Adi de *C*, e *C* de
Lc 3:28 e Adi de *C*, e *C* de Elmadã, e
Cosbi
Nm 25:15 morta era *C*, filha de Zur,
25:18 e no caso de *C*, filha do

crescerá
Jó 8:7 último estado *c* em extremo.
Sl 92:12 a palmeira; *c* como o cedro no
Pv 1:5 sábio ouvirá e *c* em
crescesse
Mc 4:27 brotasse e *c*, não sabendo ele
crescia
Lc 2:52 E *c* Jesus em sabedoria, e em
At 6:7 E *c* a palavra de Deus, e em
cresciam
At 16:5 na fé, e cada dia *c* em número.
crescido
2Cr 10:8 que haviam *c* com ele, e
crescimento
1Co 3:6 Apolo regou; mas Deus deu o *c*.
cressem
Jo 1:7 luz, para que todos *c* por ele.
creste
Mt 8:13 Vai, e como *c* te seja feito.
crestes
Jo 3:12 e não *c*, como crereis,
Creta
At 27:7 abaixo de *C*, junto de Salmone.
Tt 1:5 te deixei em *C*, para que
creu
Jo 7:48 *C* nele porventura algum dos
12:38 diz: Senhor, quem *c* na nossa
Rm 10:16 diz: Senhor, quem *c* na nossa
Gl 3:6 como Abraão *c* em Deus, e isso
cri
2Co 4:13 está escrito: *C*, por isso
cria
Sl 51:10 *C* em mim, ó Deus, um coração
1Ts 2:7 como a ama que *c* seus filhos.
criação
Mc 10:6 o princípio da *c*, Deus os fez
Rm 1:20 desde a *c* do mundo, tanto
8:22 que toda a *c* geme e está
Cl 1:15 o primogénito de toda a *c*;
Hb 9:11 por mãos, isto é, não desta *c*,
2Pe 3:4 como desde o princípio da *c*.
Ap 3:14 o princípio da *c* de Deus:
criadas
Is 60:4 filhas serão *c* ao teu lado.
Rm 1:20 que estão *c*, para que eles
Cl 1:16 Porque nele foram *c* todas as
criado
Lc 4:16 onde fora *c*, entrou num dia
At 7:20 e foi *c* três meses em
1Co 11:9 homem não foi *c* por causa da
Ef 4:24 segundo Deus é *c* em
1Tm 4:6 de Jesus Cristo, *c* com as
Criador
Jó 4:17 mais puro do que o seu *C*?
32:22 em breve me levaria o meu *C*.
36:3 e ao meu *C* atribuirei a
Pv 17:5 ao seu *C*, o que se alegra
Ec 12:1 também do teu *C* nos dias da
Is 17:7 para o seu *C*, e os seus olhos
40:28 o SENHOR, o *C* dos fins da
45:9 com o seu *C*! o caco entre
54:5 Porque o teu *C* é o teu marido;
Os 8:14 do seu *C*, e edificou templos,
Rm 1:25 do que o *C*, que é bendito
1Pe 4:19 como ao fiel *C*, fazendo o bem.
criados
1Rs 10:5 estar de seus *c*, e as vestes
2Cr 9:4 estar dos seus *c*, e as vestes
Ef 2:10 feitura sua, *c* em Cristo
Hb 11:3 pela palavra de Deus foram *c*;

criai-os
Ef 6:4 filhos, mas *c* na doutrina e
criança
Sl 131:2 como uma *c* desmamada de sua
Sl 131:2 está como uma *c* desmamada.
Pv 20:11 Até a *c* se dará a conhecer
22:6 Educa a *c* no caminho em que
crianças
Sl 8:2 força da boca das *c* e dos que
17:14 dão os seus sobejos às suas *c*.
Is 3:4 por príncipes, e *c* governarão
Rm 2:20 mestre de *c*, que tens a forma
criancinhas
Mt 21:16 dos meninos e das *c* de peito
Lc 10:21 e as revelaste às *c*;
criaste
Ap 4:11 porque tu *c* todas as coisas,
criatura
Mc 16:15 pregai o evangelho a toda *c*.
Rm 8:19 expectação da *c* espera a
2Co 5:17 está em Cristo, nova *c* é;
Gl 6:15 mas sim o ser uma nova *c*.
Cl 1:23 a toda *c* que há debaixo
1Tm 4:4 Porque toda a *c* de Deus é boa,
Hb 4:13 E não há *c* alguma encoberta
criei
Is 1:2 tem falado: *C* filhos, e
1Co 3:2 Com leite vos *c*, e não com
crime
Jo 18:38 Não acho nele *c* algum.
19:4 que não acho nele *c* algum.
At 18:14 agravo ou *c* enorme, com razão
crio
Is 65:17 eis que eu *c* novos céus e
criou
Jó 35:10 está Deus que me *c*, que dá
Sl 95:6 diante do SENHOR que nos *c*.
Pv 14:31 àquele que o *c*, mas o que se
Is 40:26 e vede quem *c* estas coisas;
51:13 do SENHOR que te *c*, que
Jr 31:22 o SENHOR *c* uma coisa nova
Ml 2:10 Pai? Não nos *c* um mesmo Deus?
1Tm 5:10 obras: Se *c* os filhos, se
crisol
Pv 17:3 O *c* é para a prata, e o forno
27:21 Como o *c* é para a prata, e o
Crispo
At 18:8 E *C*, principal da sinagoga,
1Co 1:14 batizei, senão a *C* e a Gaio,
cristal
Jó 28:17 pode comparar o ouro nem o *c*;
Ez 1:22 a aparência de *c* terrível,
Ap 4:6 mar de vidro, semelhante ao *c*.
22:1 vida, claro como *c*, que
Cristo
Mt 1:1 de Jesus *C*, filho de Davi,
16:16 Tu és o *C*, o Filho do Deus
24:5 meu nome, dizendo: Eu sou o *C*;
Mc 9:41 discípulos de *C*, em verdade
Lc 24:46 que o *C* padecesse, e ao
Jo 4:25 (que se chama o *C*) vem;
6:69 que tu és o *C* o Filho do
At 8:5 de Samaria lhes pregava a *C*.
Rm 5:8 em que *C* morreu por nós,
1Co 1:24 lhes pregamos a *C*, poder de
3:23 E vós de *C*, e *C* de Deus.
3:23 E vós de *C*, e *C* de Deus.
Gl 3:13 *C* nos resgatou da maldição da
Ef 3:17 Para que *C* habite pela fé nos
5:14 dentre os mortos, e *C* te

Fp 1:21 mim o viver é *C*, e o morrer é
3:8 de *C* Jesus, meu Senhor;
3:8 para que possa ganhar a *C*,
Hb 13:8 Jesus *C* é o mesmo, ontem, e
1Pe 1:11 o Espírito de *C*, que estava
1Pe 1:11 que a *C* haviam de vir,
Ap 20:4 e reinaram com *C* durante mil
22:21 Senhor Jesus *C* seja com todos
crucificado
Mt 27:23 clamavam, dizendo: Seja *c*.
27:31 vestes e o levaram para ser *c*.
Jo 19:20 Jesus estava *c* era próximo da
Rm 6:6 foi com ele *c*, para que o
1Co 1:23 pregamos a Cristo *c*, que é
2:2 a Jesus Cristo, e este *c*.
2Co 13:4 Porque, ainda que foi *c* por
Gl 2:20 Já estou *c* com Cristo; e vivo,
3:1 foi evidenciado, *c*, entre vós?
crucificam
Hb 6:6 a eles, de novo *c* o Filho de
crucificaram
Gl 5:24 são de Cristo *c* a carne com
crucificarem
Mc 15:20 para fora a fim de o *c*.
crucificastes
At 2:23 prendestes, *c* e matastes
crucifiquem
Mt 20:19 e o açoitem e *c*, e ao
cruéis
Pv 12:10 as afeições dos ímpios são *c*.
At 20:29 meio de vós lobos *c*, que não
2Tm 3:3 *c*, sem amor para
cruel
Sl 25:19 e me odeiam com ódio *c*.
71:4 das mãos do homem injusto e *c*.
Pv 11:17 si mesmo, mas o *c* prejudica o
27:4 O furor é *c* e a ira impetuosa,
crueldade
Sl 27:12 mim, e os que respiram *c*.
cruz
Mt 16:24 sobre si a sua *c*, e siga-me;
Mc 8:34 e tome a sua *c*, e siga-me.
10:21 e vem, toma a *c*, e segue-me.
15:21 do campo, a que levasse a *c*.
Lc 9:23 cada dia a sua *c*, e siga-me.
23:26 e puseram-lhe a *c* às costas,
Jo 19:25 E junto à *c* de Jesus estava
1Co 1:17 para que a *c* de Cristo se não
1:18 a palavra da *c* é loucura para
Gl 5:11 o escândalo da *c* está
6:12 por causa da *c* de Cristo.
6:14 a não ser na *c* de nosso
Ef 2:16 E pela *c* reconciliar ambos com
Fp 2:8 até à morte, e morte de *c*.
3:18 são inimigos da *c* de Cristo,
Cl 1:20 sangue da sua *c*, por meio
2:14 meio de nós, cravando-a na *c*.
Hb 12:2 suportou a *c*, desprezando a
Cube
Ez 30:5 de gente, e *C*, e os homens da
cuida
Sl 40:17 o Senhor *c* de mim. Tu és
Pv 27:18 O que *c* da figueira comerá do
Gl 6:3 se alguém *c* ser alguma coisa,
cuidado
2Rs 10:31 Jeú não teve *c* de andar com
Jó 3:4 cima, não tenha *c* dele, nem
10:12 e o teu *c* guardou o meu
Sl 55:22 Lança o teu *c* sobre o SENHOR,
Jo 12:6 não pelo *c* que tivesse dos

D

dá
Mt 6:11 nosso de cada dia nos *d* hoje;
Jo 6:37 o que o Pai me *d* virá a mim;
2Co 9:7 Deus ama ao que *d* com alegria.
1Tm 6:17 nos *d* todas as coisas
Tg 4:6 Antes, ele *d* maior graça.
Tg 4:6 aos soberbos, mas *d* graça aos
Dá
Lv 6:9 *D* ordem a Arão e a seus filhos
Mt 5:42 *D* a quem te pedir, e não te
Jo 9:24 disseram-lhe: *D* glória a Deus;
Dã
Gn 14:14 dezoito, e os perseguiu até *D*.
30:6 filho; por isso chamou-lhe *D*.
Êx 31:6 da tribo de *D*, e tenho dado
Dã-Jaã
2Sm 24:6 foram até *D*, e ao redor de
dá-me
Gn 24:12 senhor Abraão, *d* hoje bom
32:29 e disse: *D*, peço-te, a saber
Pv 23:26 *D*, filho meu, o teu coração, e
dá-o
Mt 19:21 o que tens e *d* aos pobres, e
Daberate
Js 19:12 sai a *D*, e vai subindo
1Cr 6:72 arrabaldes, e *D* e os seus
Dabesete
Js 19:11 e vai até *D*, e chega também
dada
Jd 1:3 que uma vez foi *d* aos santos.
dádiva
Gn 30:20 Lia: Deus me deu uma boa *d*;
Tg 1:17 Toda a boa *d* e todo o dom
dádivas
Lc 11:13 sabeis dar boas *d* aos vossos
Fp 4:17 que procure *d*, mas procuro o
dado
Lc 8:18 tiver lhe será *d*, e a
Dagom
Jz 16:23 ao seu deus *D*, e para se
1Cr 10:10 cabeça afixaram na casa de *D*.
dai
Sl 66:2 do seu nome; *d* glória ao seu
Mt 10:8 graça recebestes, de graça *d*
22:21 lhes disse: *D* pois a César o
Mc 12:17 disse-lhes: *D* pois a César o
Lc 6:38 *D*, e ser-vos-á dado; boa
20:25 então: *D*, pois, a César
dai-lhes
Mt 14:16 que vão; *d* vós de comer.
Dalaías
Ne 7:62 Os filhos de *D*, os filhos de
Dalfom
Et 9:7 Parsandata, e a *D* e a Aspata,
Dalila
Jz 16:4 de Soreque, cujo nome era *D*.
16:18 Vendo, pois, *D* que já lhe
Dalmácia
2Tm 4:10 para Galácia, Tito para *D*.
Dalmanuta
Mc 8:10 foi para as partes de *D*.
Dâmaris
At 17:34 por nome *D*, e com eles outros.
damascenos
2Co 11:32 da cidade dos *d*, para me
Damasco
Gn 14:15 que fica à esquerda de *D*.
Gl 1:17 e voltei outra vez a *D*.

Damim
1Sm 17:1 Socó e Azeca, no termo de *D*.
Daná
Js 15:49 E *D*, e Quiriate-Saná (que é
dança
Sl 150:4 o tamborim e a *d*, louvai-o
dançar
Ec 3:4 de prantear, e tempo de *d*;
danças
Êx 32:19 o bezerro e as *d*,
Sl 149:3 seu nome com *d*; cantem-lhe o
dançastes
Mt 11:17 Tocamo-vos flauta, e não *d*;
Lc 7:32 Tocamo-vos flauta, e não *d*;
dançou
Mt 14:6 de Herodes, *d* a filha de
Mc 6:22 Herodias, e *d*, e agradou a
dando
Ef 5:20 *D* sempre graças por tudo a
Daniel
1Cr 3:1 o segundo *D*, de Abigail, a
Ed 8:2 de Itamar, *D*, dos filhos de
Ez 14:14 homens, Noé, *D* e Jó, eles
danificará
Ed 4:13 e assim se *d* a fazenda dos
danificareis
Lv 19:27 vossa cabeça, nem *d* as
danifiqueis
Ap 7:3 Dizendo: Não *d* a terra, nem o
dano
Sl 15:4 aquele que jura com *d* seu, e
Pv 19:19 indignação deve sofrer o *d*;
26:6 pés corta, e o *d* sorve,
Is 11:9 se fará mal nem *d* algum em
65:25 Não farão mal nem *d* algum em
Dn 6:2 para que o rei não sofresse *d*.
6:23 e nenhum *d* se achou nele,
Mc 16:18 não lhes fará *d* algum;
Lc 10:19 e nada vos fará *d* algum.
At 27:10 e com muito *d*, não só para o
1Co 6:7 Por que não sofreis antes o *d*?
2Co 7:9 não padecestes *d* em coisa
Fm 1:18 se te fez algum *d*, ou te deve
daquele
Hb 12:25 nos desviarmos *d* que é dos
dar
Is 55:10 e brotar, e *d* semente ao
Jr 17:10 e isto para *d* a cada um
32:19 dos homens, para *d* a cada um
Ez 46:5 alimentos será o que puder *d*;
46:11 os cordeiros o que puder *d*;
Jo 15:13 que este, de *d* alguém a sua
At 20:35 coisa é *d* do que receber.
2Ts 1:3 irmãos, *d* graças a Deus
Dara
1Cr 2:6 e Calcol, e *D*: cinco ao todo.
dará
Gn 4:12 a terra, não te *d* mais a sua
Sl 29:11 O SENHOR *d* força ao seu povo;
67:6 Então a terra *d* o seu fruto; e
84:11 o SENHOR *d* graça e glória;
85:12 o SENHOR *d* o que é bom, e
85:12 e a nossa terra *d* o seu fruto.
Pv 24:12 tua alma? Não *d* ele ao homem
Os 8:7 seara, a erva não *d* farinha;
Mt 16:26 sua alma? Ou que *d* o homem em
Jo 14:16 Pai, e ele vos *d* outro
Rm 8:32 como nos não *d* também com ele
darás
Sl 71:20 e angústias, me *d* ainda a
Is 26:12 SENHOR, tu nos *d* a paz, porque

Darcom
Ed 2:56 os filhos de *D*, os filhos de
Ne 7:58 os filhos de *D*, os filhos de
Darda
1Rs 4:31 e Calcol, e *D*, filhos de
dardo
Jó 41:26 nem lança, *d* ou flecha.
Hb 12:20 ou passado com um *d*.
dardos
Ef 6:16 todos os *d* inflamados do
darei
Êx 23:31 porque *d* nas tuas mãos os
Lv 26:4 Então eu vos *d* as chuvas a seu
Sl 2:8 e eu te *d* os gentios por
116:12 Que *d* eu ao SENHOR, por todos
Is 53:12 Por isso lhe *d* a parte de
daria
Mc 8:37 Ou, que *d* o homem pelo resgate
Dario
Ed 4:5 até ao reinado de *D*, rei da
Zc 7:1 quarto ano do rei *D*, que a
Datã
Nm 16:1 tomou consigo a *D* e a Abirão,
Sl 106:17 e engoliu a *D*, e cobriu o
dava
Lc 15:16 comiam, e ninguém lhe *d* nada.
At 26:10 os matavam eu *d* o meu voto
Davi
Rt 4:17 é o pai de Jessé, pai de *D*.
Ap 22:16 e a geração de *D*, a
dê
1Ts 5:15 que ninguém *d* a outrem mal
debaixo
Ec 1:9 que nada há de novo *d* do sol.
3:1 todo o propósito *d* do céu.
Rm 3:9 todos estão *d* do pecado;
Gl 3:10 da lei estão *d* da maldição;
3:22 encerrou tudo *d* do pecado,
5:1 a colocar-vos *d* do jugo da
debalde
Sl 89:47 por que criarias *d* todos os
Jr 46:11 *d* multiplicas remédios, pois
Rm 13:4 pois não traz *d* a espada;
debates
Is 58:4 contendas e *d* jejuais, e para
Tt 3:9 e nos *d* acerca da lei;
débeis
Ez 7:17 os joelhos serão *d* como água.
débil
Pv 30:26 são um povo *d*, e contudo,
Debir
Js 10:3 rei de Laquis e a *D*, rei de
10:38 ele, tornou a *D*, e pelejou
13:26 Maanaim até ao termo de *D*,
Débora
Gn 35:8 E morreu *D*, a ama de Rebeca, e
Jz 4:4 E *D*, mulher profetisa, mulher
debulha
Lv 26:5 E a *d* se vos chegará à vindima
Jr 51:33 como uma eira, no tempo da *d*;
1Co 9:10 e o que *d* deve debulhar
1Tm 5:18 ligarás a boca ao boi que *d*.
Decápolis
Mt 4:25 da Galiléia, de *D*, de
Mc 7:31 Galiléia, pelos confins de *D*.
decente
1Co 7:35 mas para o que é *d* e
decepcione
Hc 3:17 ainda que *d* o produto da

Mc 14:58 dizer: Eu *d* este templo,
Lc 12:18 disse: Farei isto: *D* os meus
derrubou
Jó 32:13 Deus o *d*, e não homem
desagradou
Jn 4:1 Mas isso *d* extremamente a
desamarrarei
1Rs 5:9 que me designares, e ali as *d*;
desamparada
Is 62:4 te chamarão: *D*, nem a tua
desamparadas
Ez 36:4 e às cidades *d* que se
desamparado
Sl 37:25 mas nunca vi *d* o justo, nem a
102:17 atenderá à oração do *d*, e não
desamparados
2Co 4:9 mas não *d*; abatidos, mas
Hb 11:37 e de cabras, *d*, aflitos e
desamparará
Dt 4:31 e não te *d*, nem te destruirá,
31:6 não te deixará nem te *d*.
1Cr 28:20 nem te *d*, até que acabes
Sl 94:14 seu povo, nem *d* a sua herança.
desampararei
Js 1:5 não te deixarei nem te *d*.
Hb 13:5 Não te deixarei, nem te *d*.
desampararíamos
Ne 10:39 e que assim não *d* a casa do
desamparaste
Ne 9:31 nem *d*, porque és um
Sl 22:1 meu, por que me *d*? Por que te
Mt 27:46 meu, Deus meu, por que me *d*?
Mc 15:34 meu, Deus meu, por que me *d*?
desampares
Sl 119:8 não me *d* totalmente.
138:8 sempre; não *d* as obras das
desamparou
Ne 13:11 Por que se *d* a casa de Deus?
2Tm 4:10 Porque Demas me *d*, amando o
desanimados
2Co 4:8 perplexos, mas não *d*
desaparecerá
1Co 13:8 cessarão; havendo ciência, *d*;
desaparecerão
Is 2:18 todos os ídolos *d* totalmente.
51:6 porque os céus *d* como a
desarraigadas
Jd 1:12 duas vezes mortas, *d*;
desarraigados
Is 29:20 que se dão à iniqüidade são *d*;
desarraigar-te-á
Sl 52:5 habitação, e *d* da terra dos
desastre
Gn 42:4 suceda, porventura, algum *d*.
desbaratou
Sl 18:14 multiplicou raios, e os *d*.
desboca
Pv 14:5 falsa se *d* em mentiras.
14:25 mas o que se *d* em mentiras é
desça
Mc 15:32 Rei de Israel, *d* agora da
descai
Sl 31:10 a minha força *d* por causa da
descaiais
2Pe 3:17 e *d* da vossa firmeza;
descaiu-lhe
Gn 4:5 fortemente, e *d* o semblante.
descalça
Js 5:15 a Josué: *D* os sapatos de
descalçou
Rt 4:8 Toma-a para ti. E *d* o sapato.
descansa
Sl 37:7 *D* no SENHOR, e espera nele;
Ec 2:23 de noite não *d* o seu coração;
Is 14:7 Já *d*, já está sossegada toda a
Lc 12:19 muitos anos; *d*, come, bebe e
descansado
Jó 12:5 do que está *d*, aquele que
descansai
Mc 14:41 disse-lhes: Dormi agora, e *d*.
descansam
Ap 4:8 e não *d* nem de dia nem de
descansando
Is 30:15 Voltando e *d* sereis salvos;
descansar
Êx 33:14 contigo para te fazer *d*.
descansará
Sl 91:1 à sombra do Onipotente *d*.
descansarás
Êx 34:21 ao sétimo dia *d*: na aradura e
Êx 34:21 dia *d*: na aradura e na sega *d*.
Dt 28:65 entre estas nações *d*, nem a
Dn 12:13 porque *d*, e te levantarás na
descansem
Ap 14:13 Espírito, para que *d* dos seus
descanso
Lv 16:31 É um sábado de *d* para vós, e
23:3 será o sábado do *d*, santa
23:32 Sábado de *d* vos será; então
25:4 sábado de *d* para a terra,
25:5 ano de *d* será para a terra.
Dt 3:20 que o SENHOR dê *d* a vossos
Js 1:13 Deus vos dá *d*, e vos dá esta
Rt 1:9 dê que acheis *d* cada uma em
1Cr 22:9 seu nome, e paz e *d* darei a
Jó 17:16 juntamente no pó teremos *d*.
Sl 55:6 Então voaria, e estaria em *d*.
94:13 Para lhe dares *d* dos dias maus
Ec 4:6 mão cheia com *d* do que ambas
Is 14:3 SENHOR vier a dar-te *d* do teu
28:12 disse: Este é o *d*, dai *d* ao
28:12 Este é o *d*, dai *d* ao cansado;
63:14 Espírito do SENHOR lhes deu *d*;
66:1 E qual seria o lugar do meu *d*?
Jr 6:16 e achareis *d* para as vossas
Mq 2:10 porque este não é lugar de *d*;
descansou
Gn 2:2 que fizera, *d* no sétimo dia
descendência
Ml 2:15 Ele buscava uma *d* para Deus.
Mt 22:25 e, não tendo *d*, deixou sua
Jo 8:33 Somos *d* de Abraão, e nunca
Rm 9:29 não deixara *d*, Teríamos nos
descendentes
Is 44:3 minha bênção sobre os teus *d*.
descer
Ez 26:20 Então te farei *d* com os que
31:16 quando o fiz *d* ao inferno,
Jo 1:32 vi o Espírito *d* do céu como
descerá
Rm 10:7 Ou: Quem *d* ao abismo? (isto é,
desceu
Ef 4:10 Aquele que *d* é também o mesmo
descia
Mc 1:10 que como pomba *d* sobre ele.
Ap 21:10 que de Deus *d* do céu.
descida
Lc 19:37 perto da *d* do Monte das
descoberta
1Co 3:13 porque pelo fogo será *d*;
descoberto
Lc 12:2 que não haja de ser *d*;
descobertos
Sl 18:15 águas, e foram *d* os
descobre
Jó 12:22 Das trevas *d* coisas profundas,
Rm 1:17 Porque nele se *d* a justiça de
descobri-las
Pv 25:2 a honra dos reis, está em *d*.
descobrindo-se
Ez 21:24 vossa iniqüidade, *d* as vossas
desconhecido
Sl 69:8 irmãos, e um *d* para com os
DESCONHECIDO
At 17:23 que estava escrito: AO DEUS *D*.
desconhecidos
2Co 6:9 Como *d*, mas sendo bem
desconjuntado
Pv 25:19 e pé *d*, é a confiança
desconjuntados
Hb 12:12 mãos cansadas, e os joelhos *d*,
desconjuntaram
Sl 22:14 e todos os meus ossos se *d*;
descubras
Is 16:3 e não *d* os fugitivos.
desculpa
Jo 15:22 agora não têm *d* do seu pecado.
desculpamos
2Co 12:19 que ainda nos *d* convosco?
deseja
Dt 14:26 tudo o que *d* a tua alma, por
Sl 63:1 carne te *d* muito em uma terra
Pv 13:4 alma do preguiçoso *d*, e coisa
1Tm 3:1 fiel: se alguém *d* o
1Tm 3:1 episcopado, excelente obra *d*.
desejai
1Pe 2:2 *D* afetuosamente, como meninos
desejais
Ml 3:1 a quem vós *d*, eis que ele
desejam
Hb 11:16 Mas agora *d* uma melhor, isto é
1Pe 1:12 coisas os anjos *d* bem atentar.
desejamos
2Co 5:8 confiança e *d* antes deixar
5:9 Pois que muito *d* também
13:9 e o que *d* é a vossa perfeição
desejar
Sl 73:7 mais do que o coração podia *d*.
Pv 3:15 que mais possas *d* não se pode
31:4 príncipes o *d* bebida forte;
Rm 9:3 mesmo poderia *d* ser anátema
desejaram
Mt 13:17 e justos *d* ver o que vós
Lc 10:24 e reis *d* ver o que vós
desejarás
Dt 5:21 e não *d* a casa do teu próximo
desejaria
Ez 18:23 *D* eu, de qualquer maneira, a
desejássemos
Is 53:2 aparência nele, para que o *d*.
desejava
Lc 15:16 E *d* encher o seu estômago com
16:21 E *d* alimentar-se com as
23:8 muito que *d* vê-lo, por ter
desejáveis
Sl 19:10 Mais *d* são do que o ouro, sim,
Is 2:16 e contra todas as pinturas *d*.
32:12 pelos campos *d*, e pelas

desoladora
Dn 11:31 estabelecendo abominação *d.*
12:11 a abominação *d*, haverá mil
desolados
Jr 2:12 *d*, diz o SENHOR.
Ml 1:4 a edificar os lugares *d*;
desonra
Rm 9:21 para honra e outro para *d*?
2Co 6:8 honra e por *d*, por infâmia e
2Tm 2:20 honra, outros, porém, para *d.*
desonrais
Jo 8:49 honro a meu Pai, e vós me *d.*
desonrastes
Tg 2:6 Mas vós *d* o pobre. Porventura
desordeiros
1Ts 5:14 admoesteis os *d*, consoleis os
desordem
Pv 10:23 tolo, o cometer *d* é
desordenadamente
2Ts 3:6 irmão que anda *d*, e não
3:11 entre vós andam *d*, não
despedaça
Gn 49:27 é lobo que *d*, pela manhã
Lc 9:39 clama, e o *d* até espumar;
despedaça-o
Mc 9:18 quer que o apanha, *d*, e ele
despedaçadas
Is 13:16 serão *d* perante os seus
despedaçados
Os 13:16 filhos serão *d*, e as suas
despedaçar-se-á
Mt 21:44 quem cair sobre esta pedra, *d*;
despedaçarás
Sl 2:9 tu os *d* como a um vaso de
despedaçarei
Os 5:14 Judá: eu, eu o *d*, e ir-me-ei
despedacem
Mt 7:6 os pés e, voltando-se, vos *d.*
despedaces
Is 58:6 os oprimidos, e *d* todo o jugo?
despedaçou
Jó 16:9 Na sua ira me *d*, e ele me
Os 6:1 porque ele *d*, e nos sarará;
despede-a
Mt 15:23 dizendo: *D*, que vem gritando
despedes
Lc 2:29 Agora, Senhor, *d* em paz o teu
despedir
Lc 9:61 mas deixa-me *d* primeiro dos
despendido
Mc 5:26 médicos, e *d* tudo quanto
despensa
Lc 12:24 nem têm *d* nem celeiro, e
despenseiros
1Co 4:1 de Cristo, e *d* dos mistérios
1Pe 4:10 recebeu, como bons *d* da
desperdiçador
Pv 18:9 sua obra é também irmão do *d.*
desperdiçou
Lc 15:13 e ali *d* os seus bens,
15:30 filho, que *d* os teus bens com
desperta
Dt 32:11 Como a águia *d* a sua ninhada,
Sl 57:8 *D*, glória minha; despertai,
80:2 e Manassés, *d* o teu poder, e
Is 51:9 *D, d*, veste-te de força, ó
Is 51:9 *D, d*, veste-te de força, ó
Is 51:9 *d* como nos dias passados,
52:1 *D, d*, veste-te da tua
52:1 *D, d*, veste-te da tua
Ef 5:14 Por isso diz: *D*, tu que dormes

despertá-lo
Jó 41:10 atrevido, que a *d* se atreva;
desperta-te
Zc 13:7 Ó espada, *d* contra o meu
despertai
Sl 108:2 *D*, saltério e harpa; eu mesmo
despertai-vos
Jl 1:5 *D*, bêbados, e chorai; gemei,
despertar
2Tm 2:26 E tornarem a *d*,
despertará
Nm 24:9 quem o *d*? benditos os que te
despertaram
Lc 9:32 e, quando *d*, viram a sua
despertaram-no
Mc 4:38 uma almofada, e *d*,
despertarei
Pv 23:35 quando *d*? aí então beberei
despertarmos
Rm 13:11 que já é hora de *d* do sono;
despertes
2Tm 1:6 te lembro que *d* o dom de Deus
despertou
2Cr 36:22 de Jeremias), *d* o SENHOR o
despertou-me
Zc 4:1 voltou, e *d*, como a um homem
despidos
2Co 5:4 porque queremos ser *d*, mas
despistes
Cl 3:9 pois que já vos *d* do velho
despojador
Is 33:1 Ai de ti, *d*, que não foste
despojados
Jó 17:5 a fim de serem *d*, também os
despojam
Sl 89:41 que passam pelo caminho o *d*;
despojando
Cl 2:15 E, *d* os principados e
despojareis
Êx 3:22 filhas; e *d* os egípcios.
despojei
2Co 11:8 Outras igrejas *d* eu para vos
despojeis
Ef 4:22 trato passado, vos *d* do velho
despojo
Gn 49:27 e à tarde repartirá o *d.*
2Cr 15:11 ao SENHOR, do *d* que
Sl 119:162 aquele que acha um grande *d.*
Pv 16:19 que repartir o *d* com os
31:11 ele não necessitará de *d.*
Is 42:24 a Jacó por *d*, e a Israel aos
53:12 poderosos repartirá ele o *d*,
despojos
Js 7:21 vi entre os *d* uma boa capa
Jz 5:30 e repartiriam *d*? Uma ou duas
Jz 5:30 Para Sísera *d* de estofos
Jz 5:30 coloridos, *d* de estofos
Sl 68:12 ficava em casa repartia os *d.*
despontava
Mt 28:1 quando já *d* o primeiro dia
despreza
Pv 15:5 O tolo *d* a instrução de seu
Ez 21:10 meu filho é que *d* todo o
Mq 7:6 Porque o filho *d* ao pai, a
Zc 4:10 Porque, quem *d* o dia das
1Ts 4:8 Portanto, quem *d* isto não *d* ao
1Ts 4:8 *d* isto não *d* ao homem, mas
desprezado
Sl 15:4 o réprobo é *d*; mas honra os
Is 53:3 Era *d*, e o mais rejeitado
Is 53:3 o rosto, era *d*, e não fizemos

desprezadores
At 13:41 Vede, ó *d*, e espantai-vos e
desprezais
Ml 1:6 sacerdotes, que *d* o meu nome.
Mt 23:23 e o cominho, e *d* o mais
1Co 11:22 para beber? Ou *d* a igreja de
desprezam
Pv 1:7 os loucos *d* a sabedoria e a
desprezando
Hb 12:2 a cruz, *d* a afronta, e
desprezar
Pv 27:11 que responder àquele que me *d.*
Lc 16:13 há de chegar a um e *d* o outro.
desprezará
Sl 102:17 e não *d* a sua oração.
Mt 6:24 se dedicará a um e *d* o outro.
desprezaram
Sl 107:11 de Deus, e *d* o conselho do
desprezarás
Sl 51:17 e contrito não *d*, ó Deus.
73:20 acordares, *d* a aparência
desprezas
Rm 2:4 Ou *d* tu as riquezas da sua
14:10 por que *d* teu irmão? Pois
despreze
Tt 2:15 a autoridade. Ninguém te *d.*
desprezeis
1Ts 5:20 Não *d* as profecias.
desprezes
Jó 5:17 não *d*, pois, a correção do
Pv 23:22 te gerou, e não *d* tua mãe,
1Tm 4:14 Não *d* o dom que há em ti, o
Hb 12:5 meu, não *d* a correção do
desprezíveis
Ml 2:9 eu vos fiz *d*, e indignos
desprezível
2Co 10:10 corpo é fraca, e a palavra *d*
desprezo
Jó 12:21 Derrama *d* sobre os príncipes,
Sl 78:66 e pô-los em perpétuo *d.*
107:40 Derrama o *d* sobre os príncipes
123:3 estamos assaz fartos de *d.*
Pv 18:3 vem também o *d*, e com a
Ez 25:6 pés, e com todo o *d* do teu
Dn 12:2 para vergonha e *d* eterno.
Ml 1:13 o lançastes ao *d*, diz o
desprezou
Dt 32:15 que o fez, e *d* a Rocha da sua
desprezou-o
Lc 23:11 seus soldados, *d* e,
desregrados
Pv 28:7 dos *d* envergonha a seu
desse
Gn 25:30 peço-te, comer *d* guisado
Jó 6:8 e que Deus me *d* o que espero!
deste
Sl 21:4 te pediu, e lha *d*, mesmo
desterrados
Is 11:12 e ajuntará os *d* de Israel, e
destilai
Is 45:8 *D*, ó céus, dessas alturas, e
destilam
Jó 36:28 qual as nuvens *d* e gotejam
Sl 65:11 e as tuas veredas *d* gordura.
Pv 3:20 e as nuvens *d* o orvalho.
destilarão
Jl 3:18 dia, os montes *d* mosto, e os
Am 9:13 e os montes *d* mosto, e todos
destilavam
Sl 68:8 e os céus *d* perante a face

destile
Dt 32:2 como a chuva, *d* a minha
destilem
Ct 4:16 para que *d* os seus aromas.
destinará
Mt 24:51 e *d* a sua parte com
destinou
At 17:31 por meio do homem que *d*,
1Ts 5:9 Deus não nos *d* para a ira,
destituídos
Rm 3:23 todos pecaram e *d* estão da
destra
Sl 80:17 o homem da tua *d*, sobre o
139:10 guiará e a tua *d* me susterá.
Hb 1:3 assentou-se à *d* da majestade
destreza
Sl 137:5 a minha direita da sua *d*.
Ec 2:21 sabedoria, conhecimento, e *d*;
destrói
Ec 9:18 um só pecador *d* muitos bens.
destrói-o
Dt 33:27 de diante de ti, e dirá: *D*.
destrói-os
Jr 17:18 o dia do mal, e *d* com dobrada
destros
1Cr 12:32 de seus chefes, *d* na ciência
destruas
Rm 14:15 Não *d* por causa da tua comida
destruí-la
Sl 40:14 buscam a minha vida para *d*;
destruía
Gl 1:23 agora a fé que antes *d*.
destruição
Et 8:6 como poderei ver a *d* da minha
Jó 18:12 vigor, e a *d* está pronta ao
Sl 90:3 reduzes o homem à *d*; e dizes:
Pv 18:7 é a sua própria *d*, e os seus
21:15 o justo, mas *d* para os que
Is 30:28 peneira de *d*, e um freio de
59:7 *d* e quebrantamento há nas
Jr 17:18 e destrói-os com dobrada *d*.
Lm 3:48 por causa da *d* da filha do
4:10 de alimento na *d* da filha do
Rm 3:16 seus caminhos há *d* e miséria;
2Co 10:4 poderosas em Deus para *d* das
1Ts 5:3 repentina *d*, como as dores
destruidor
Is 21:2 e o *d* anda destruindo.
destruídos
Jó 4:7 E onde foram os sinceros *d*?
Is 61:4 anteriormente *d*, e renovarão
destruindo
2Co 10:5 *D* os conselhos, e toda a
destruir
Gn 19:21 para não *d* aquela cidade,
Sl 63:9 alma para a *d*, irão para as
Mt 5:17 cuideis que vim *d* a lei ou os
Lc 9:56 não veio para *d* as almas dos
1Co 3:17 Se alguém *d* o templo de Deus,
Tg 4:12 que pode salvar e *d*.
destruir-nos
Mc 1:24 Vieste *d*? Bem sei quem
Lc 4:34 Vieste a *d*? Bem sei quem
destruirá
Pv 1:32 desvario dos insensatos os *d*.
Dn 7:25 o Altíssimo, e *d* os santos do
Ml 2:12 O SENHOR *d* das tendas de Jacó
Mc 12:9 vinha? Virá, e *d* os
Lc 20:16 Irá, e *d* estes lavradores, e
destruirás
Gn 18:23 dizendo: *D* também o justo
Êx 23:24 antes os *d* totalmente, e
destruirei
Sl 101:8 Pela manhã *d* todos os ímpios
desvanece
Tg 4:14 por um pouco, e depois se *d*.
desvaneceram
Rm 1:21 seus discursos se *d*, e o seu
desvario
Pv 1:32 os matará, e o *d* dos
Lc 24:11 pareciam como *d*, e não as
2Tm 3:9 o seu *d*, como também o
desvarios
Ec 1:17 e a conhecer os *d* e as
desvia
Jó 2:3 a Deus e que se *d* do mal, e
Pv 1:15 com eles; *d* o teu pé das suas
desvia-te
Pv 14:7 *D* do homem insensato, porque
desviado
Tg 5:19 vós se tem *d* da verdade, e
desviai-vos
Rm 16:17 que aprendestes; *d* deles.
desviam
Sl 119:21 que se *d* dos teus mandamentos.
Lc 8:13 e no tempo da tentação se *d*,
desviar
2Cr 34:2 seu pai, sem se *d* deles nem
desviará
Jó 23:13 quem então o *d*? O que a sua
Pv 22:6 envelhecer não se *d* dele.
desviaram
Sl 73:2 os meus pés quase que se *d*;
1Tm 6:21 alguns, se *d* da fé.
desviaram-se
Sl 14:3 *D* todos e juntamente se
desviarás
Dt 17:11 te não *d*, nem para a direita
desviarem
Ne 4:8 e para os *d* do seu intento.
desviares
Pv 19:27 cessa de te *d* das palavras do
Is 58:13 Se *d* o teu pé do sábado, de
desviarmos
Hb 12:25 nós, se nos *d* daquele que é
desviasse
2Co 12:8 Senhor para que se *d* de mim.
desviaste
Sl 88:18 *D* para longe de mim amigos e
desviava-se
Jó 1:1 e temente a Deus e *d* do mal.
desvie
Pv 24:18 seus olhos, e *d* dele a sua
desviei
Sl 119:51 contudo não me *d* da tua lei.
119:101 *D* os meus pés de todo caminho
desviemos
Hb 2:1 em tempo algum nos *d* delas.
desviou
At 1:25 de que Judas se *d*, para ir
detém
Jó 37:4 e ele não os *d* quando a sua
detêm
Rm 1:18 homens, que *d* a verdade em
detenha
Pv 28:17 até à cova; ninguém o *d*.
detenhais
Gn 24:56 lhes disse: Não me *d*, pois o
detenhas
Sl 40:17 não te *d*, ó meu Deus.
70:5 libertador; SENHOR, não te *d*.
Is 58:1 voz, não te *d*, levanta a tua
Jo 20:17 Jesus: Não me *d*, porque ainda
deténs
At 22:16 por que te *d*? Levanta-te, e
determina
Hb 4:7 *D* outra vez um certo dia, Hoje
determinação
Pv 16:33 do SENHOR procede toda a *d*.
determinada
Jó 30:23 do ajuntamento *d* a todos os
determinado
Ec 3:1 tem o seu tempo *d*, e há tempo
Dn 11:36 aquilo que está *d* será feito.
Lc 22:22 vai segundo o que está *d*;
At 2:23 entregue pelo *d* conselho e
3:13 tendo ele *d* que fosse solto.
17:31 Porquanto tem *d* um dia em que
determinados
Jó 14:5 dias estão *d*, contigo está
determinando
At 17:26 face da terra, *d* os tempos já
determinarás
Jó 22:28 *D* tu algum negócio, e ser-te-á
determinou
Is 14:27 o SENHOR dos Exércitos o *d*;
detestarão
Pv 24:24 o amaldiçoarão, as nações o *d*.
detestáveis
Jr 16:18 das suas coisas *d*, e das suas
Ez 5:11 tuas coisas *d*, e com todas as
7:20 suas abominações e coisas *d*;
11:18 as suas coisas *d* e todas as
deteve-se
Gn 8:2 céus, e a chuva dos céus *d*.
detinham
Lc 4:42 e o *d*, para que não se
detive
Sl 119:60 e não me *d*, a observar os
detiveram-se
At 14:3 *D*, pois, muito tempo, falando
detrações
2Co 12:20 iras, porfias, *d*, mexericos,
detratores
Rm 1:30 Sendo murmuradores, *d*,
detrimento
1Co 3:15 alguém se queimar, sofrerá *d*;
deu
Jó 1:21 o SENHOR o *d*, e o SENHOR o
Ec 12:7 volte a Deus, que o *d*.
Mc 11:28 coisas? ou quem te *d* tal
Lc 20:2 Ou, quem é que te *d* esta
Jo 3:16 tal maneira que *d* o seu Filho
5:22 julga, mas *d* ao Filho todo
10:29 Meu Pai, que mas *d*, é maior do
1Co 3:6 mas Deus *d* o crescimento.
1Tm 2:6 O qual se *d* a si mesmo em
deu-lhes
Jo 1:12 o receberam, *d* o poder de
Deuel
Nm 1:14 De Gade, Eliasafe, filho de *D*,
10:20 de Gade, Eliasafe, filho de *D*.
Deus
Gn 1:1 criou *D* os céus e a terra.
5:22 Enoque com *D*, depois que

6:9 gerações; Noé andava com D.
16:13 ela falava: Tu és D que me vê;
32:28 lutaste com D e com os
48:21 que eu morro, mas D será
Nm 23:19 D não é homem, para que minta;
Dt 33:27 O D eterno é a tua habitação,
Rt 1:16 o meu povo, o teu D é o meu D,
Rt 1:16 o meu povo, o teu D é o meu D,
1Rs 18:21 Se o SENHOR é D, segui-o, e
18:39 Só o SENHOR é D! Só o SENHOR
18:39 o SENHOR é D! Só o SENHOR é D!
2Rs 19:15 Ó SENHOR D de Israel, que
2Rs 19:15 só tu és D de todos os reinos
Jó 19:26 em minha carne verei a D,
22:13 dizes: que sabe D? Porventura
36:2 ainda há razões a favor de D.
Sl 14:1 no seu coração: Não há D.
18:31 Porque quem é D senão o SENHOR
18:31 é rochedo senão o nosso D?
22:1 D meu, D meu, por que me
22:1 D meu, D meu, por que me
42:3 Onde está o teu D?
53:1 no seu coração: Não há D.
73:11 dizem: Como o sabe D? Há
80:14 Oh! D dos Exércitos, volta-te,
86:10 fazes maravilhas; só tu és D.
104:33 ao meu D, enquanto eu tiver
Ec 5:2 palavra alguma diante de D,
Ec 5:2 porque D está nos céus, e tu
Is 37:16 Exércitos, D de Israel, que
Is 37:16 só tu és D de todos os reinos
45:22 porque eu sou D, e não há
Jr 31:33 serei o seu D e eles serão o
32:38 povo, e eu lhes serei o seu D;
Os 11:9 porque eu sou D e não homem,
Jn 1:6 Levanta-te, clama ao teu D;
Mq 6:8 humildemente com o teu D?
Mt 1:23 Que traduzido é: D conosco.
6:24 podeis servir a D e a Mamom.
19:17 há bom senão um só, que é D.
22:32 Eu sou o D de Abraão, o D de
22:32 de Abraão, o D de Isaque, e o
22:32 de Isaque, e o D de Jacó?
22:32 D de Jacó? Ora, D não é D dos
22:32 Ora, D não é D dos mortos,
27:46 isto é, D meu, D meu, por que
27:46 é, D meu, D meu, por que me
Mc 10:18 há bom senão um, que é D.
12:32 que há um só D, e que não há
Lc 16:13 podeis servir a D e a Mamom.
18:19 há bom, senão um, que é D.
18:27 aos homens são possíveis a D.
Jo 1:1 estava com D, e o Verbo era
Jo 1:1 estava com D, e o Verbo era D.
3:2 que és Mestre, vindo de D,
3:2 tu fazes, se D não for com
4:24 D é Espírito, e importa que os
17:3 só, por único D verdadeiro, e
At 10:34 por verdade que D não faz
12:22 Voz de D, e não de homem.
Rm 8:31 coisas? Se D é por nós, quem
1Co 8:6 nós há um só D, o Pai, de
15:28 para que D seja tudo em
2Co 7:10 tristeza segundo D opera
7:11 vós que, segundo D, fostes
13:11 e o D de amor e de paz será
Ef 2:12 esperança, e sem D no mundo.
2Ts 2:4 o que se chama D, ou se adora;
2Ts 2:4 como D, no templo de
2Ts 2:4 D, no templo de D, querendo
2Ts 2:4 de D, querendo parecer D.
1Tm 3:16 mistério da piedade: D se
Hb 3:4 edificou todas as coisas é D.
8:10 lhes serei por D, E eles me
11:16 Por isso também D não se
11:16 de se chamar seu D, porque já
Tg 4:6 Portanto diz: D resiste aos
1Jo 1:5 que D é luz, e não há
4:8 não conhece a D, porque D é
4:8 conhece a D; porque D é amor.
4:16 cremos no amor que D nos tem.
4:16 que D nos tem. D é amor; e
4:16 em amor está em D, e D nele.
4:16 em amor está em D; e D nele.
3Jo 1:6 é digno para com D, bem farás;
Ap 21:4 E D limpará de seus olhos toda
22:19 profecia, D tirará a sua
deus
Jz 6:31 se é d, por si mesmo contenda
Is 44:15 também faz um d, e se prostra
45:20 e rogam a um d que não pode
Jn 1:5 um ao seu d, e lançaram ao
At 7:43 do vosso d Renfã, Figuras
deuses
Êx 32:1 faze-nos d, que vão adiante
Jz 17:5 homem, Mica, uma casa de d;
At 14:11 Fizeram-se os d semelhantes
1Co 8:5 que se chamem d, quer no céu
1Co 8:5 (como há muitos d e muitos
devais
Rm 13:8 A ninguém d coisa alguma, a
devassos
1Tm 1:10 Para os d, para os sodomitas,
devasta
Sl 80:13 da selva a d, e as feras do
devastado
Mt 12:25 dividido contra si mesmo é d;
devedor
Mt 23:16 pelo ouro do templo, esse é d
Rm 1:14 Eu sou d, tanto a gregos como
devedores
Mt 6:12 nós perdoamos aos nossos d,
Rm 8:12 irmãos, somos d, não à carne
deveis
Mt 23:23 d, porém, fazer estas coisas,
Rm 13:7 a cada um o que d: a quem
devem
Ml 2:7 do sacerdote d guardar o
Ml 2:7 e da sua boca d os homens
dever
Ec 12:13 isto é o d de todo o homem.
deveras
Gn 22:17 Que d te abençoarei, e
Sl 116:16 Ó SENHOR, d sou teu servo; sou
deves
Lc 16:5 Quanto d ao meu senhor?
Fm 1:19 mesmo a ti próprio a mim te d.
devia
Mt 18:28 que lhe d cem dinheiros,
devíamos
Lc 17:10 fizemos somente o que d fazer.
devíeis
Tg 4:15 Em lugar do que d dizer: Se o
devora
2Co 11:20 se alguém vos d, se alguém
devorados
Is 1:20 rebeldes, sereis d à espada;
devorais
Mt 23:14 pois que d as casas das
Gl 5:15 vos mordeis e d uns aos
devoram
Sl 80:13 e as feras do campo a d.
Mc 12:40 Que d as casas das viúvas, e
Lc 20:47 Que d as casas das viúvas,
devorar
Hb 10:27 fogo, que há de d os
devorará
Jo 2:17 O zelo da tua casa me d
devorou
Sl 69:9 da tua casa me d, e as
Jr 3:24 a confusão d o trabalho de
Di-Zaabe
Dt 1:1 e Labã, e Hazerote, e D.
dia
Gn 1:5 chamou à luz D; e às trevas
Gn 1:5 tarde e a manhã, o d primeiro.
Dt 4:10 O d em que estiveste perante o
Jó 21:30 para o d da destruição;
Jó 21:30 e arrebatado no d do furor?
Sl 13:2 coração cada d? Até quando se
19:2 Um d faz declaração a outro d;
19:2 a outro d, e uma noite mostra
41:1 SENHOR o livrará no d do mal.
42:10 quando todo d me dizem: Onde
68:19 que de d em d nos carrega
68:19 que de d em d nos carrega de
84:10 Porque vale mais um d nos teus
139:12 a noite resplandece como o d;
Pv 4:18 e mais até ser d perfeito.
8:30 era cada d as suas delícias,
25:20 a roupa num d de frio, ou
27:1 Não presumas do d de amanhã,
Ec 7:1 ungüento, e o d da morte do
Ec 7:1 morte do que o d do
Ct 4:6 que refresque o d, e fujam as
Is 10:3 que fareis vós no d da
27:3 de noite e de d a guardarei.
52:6 pois, naquele d, saberá que
Ez 30:2 DEUS: Gemei: Ah! Aquele d!
Zc 4:10 quem despreza o d das coisas
Ml 3:2 quem suportará o d da sua
Mt 6:11 nosso de cada d nos dá hoje;
24:36 Mas daquele d e hora ninguém
25:13 não sabeis o d nem a hora em
Mc 13:32 Mas daquele d e hora ninguém
Lc 9:23 e tome cada d a sua cruz, e
11:3 Dá-nos cada d o nosso pão
18:7 a ele de d e de noite, ainda
21:34 vós de improviso aquele d.
Jo 6:39 que o ressuscite no último d.
8:56 por ver o meu d, e viu-o, e
9:4 que me enviou, enquanto é d;
At 16:5 na fé, e cada d cresciam em
17:11 cada d nas Escrituras
17:31 um d em que com justiça
Rm 2:5 ira para ti no d da ira e da
14:6 que faz caso do d, para o
14:6 não faz caso do d para o
1Co 3:13 na verdade o d a declarará,
15:31 protesto que cada d morro,
2Co 6:2 E socorri-te no d da salvação;
2Co 6:2 aqui agora o d da salvação).
Ef 4:30 selados para o d da redenção.
Fp 1:6 até ao d de Jesus Cristo;
1Ts 5:2 bem que o d do Senhor virá
5:5 filhos da luz e filhos do d;
2Ts 1:10 naquele d em todos os que
Hb 7:27 oferecer cada d sacrifícios,
10:25 se vai aproximando aquele d.
2Pe 3:8 uma coisa, que um d para o

2Pe 3:8 anos, e mil anos como um *d.*
3:10 Mas o *d* do Senhor virá como o
Ap 6:17 é vindo o grande *d* da sua ira;
diabo
Mt 4:1 para ser tentado pelo *d.*
13:39 inimigo, que o semeou, é o *d*;
25:41 para o *d* e seus anjos;
Jo 6:70 os doze? e um de vós é um *d.*
13:2 a ceia, tendo o *d* posto no
At 13:10 Ó filho do *d*, cheio de todo
Ef 4:27 Não deis lugar ao *d.*
6:11 as astutas ciladas do *d.*
1Tm 3:6 não caia na condenação do *d.*
2Tm 2:26 dos laços do *d*, em que à
Hb 2:14 império da morte, isto é, o *d*;
Tg 4:7 Deus, resisti ao *d*, e ele
1Pe 5:8 porque o *d*, vosso adversário,
1Jo 3:8 o pecado é do *d*; porque o *d*
1Jo 3:8 porque o *d* peca desde o
1Jo 3:8 para desfazer as obras do *d.*
Diabo
Ap 12:9 chamada o *D*, e Satanás, que
20:2 que é o *D* e Satanás, e
diabólica
Tg 3:15 mas é terrena, animal e *d.*
diadema
Jó 29:14 como manto e *d* era a minha
Pv 1:9 serão como *d* gracioso em tua
Is 62:3 SENHOR, e um *d* real na mão do
diademas
Ap 19:12 a sua cabeça havia muitos *d*;
diamante
Jr 17:1 com ponta de *d*, gravado na
Zc 7:12 como pedra de *d*, para que não
Diana
At 19:24 nichos de *D*, dava não pouco
19:35 grande deusa *D*, e da imagem
diante
Lv 19:32 *D* das cãs te levantarás, e
Sl 68:2 cera se derrete *d* do fogo,
Sl 68:2 pereçam os ímpios *d* de Deus.
100:2 e entrai *d* dele com canto.
Sf 1:7 Cala-te *d* do Senhor DEUS,
1Pe 3:4 que é precioso *d* de Deus.
diarista
Lv 25:50 os dias de um *d* estará com
dias
1Cr 29:15 são os nossos *d* sobre a
2Cr 24:15 Joiada, e morreu farto de *d*;
Jó 8:9 nossos *d* sobre a terra
32:7 Dizia eu: Falem os *d*, e a
Sl 7:11 um Deus que se ira todos os *d.*
37:19 nos *d* maus, e nos *d*
37:19 *d* maus, e nos *d* de fome se
89:47 de quão breves são os meus *d*;
91:16 com longura de *d*, e lhe
Ec 7:10 Por que foram os *d* passados
12:1 teu Criador nos *d* da tua
12:1 os maus *d*, e cheguem os
Is 65:20 de poucos *d*, nem velho que
Is 65:20 que não cumpra os seus *d*;
Mq 5:2 desde os *d* da eternidade.
At 2:47 E todos os *d* acrescentava o
Hb 3:13 todos os *d*, durante o tempo
Dibla
Ez 6:14 do lado de *D*, em todas as
Diblaim
Os 1:3 Gômer, filha de *D*, e ela
Dibom
Nm 21:30 Hesbom perdida é até *D*, e os
Ne 11:25 e em *D*, e nos lugares
Dibom-Gade
Nm 33:45 e acamparam-se em *D.*
33:46 E partiram de *D*, e
Dibri
Lv 24:11 filha de *D*, da tribo de
Dicla
Gn 10:27 A Hadorão, a Usal, a *D*,
1Cr 1:21 E a Hadorão, a Usal, e a *D*,
Dídimo
Jo 11:16 pois, Tomé, chamado *D*, aos
21:2 Tomé, chamado *D*, e Natanael,
difama
Sl 15:3 Aquele que não *d* com a sua
difere
1Co 15:41 uma estrela *d* em glória de
diferença
Lv 10:10 E para fazer *d* entre o santo e
Ml 3:18 e vereis a *d* entre o justo
At 15:9 E não fez *d* alguma entre eles
Rm 3:22 os que crêem; porque não há *d.*
10:12 não há *d* entre judeu e
14:5 Um faz *d* entre dia e dia, mas
difíceis
1Rs 10:1 veio prová-lo com questões *d.*
2Cr 9:1 com questões *d*, com um grande
Mt 23:4 pesados e *d* de suportar, e
2Pe 3:16 há pontos *d* de entender, que
difícil
Gn 18:14 coisa alguma *d* ao SENHOR? Ao
Êx 18:18 este negócio é mui *d* para ti;
Dt 1:17 que vos for *d* fareis vir a
2Rs 2:10 E disse: Coisa *d* pediste; se
Jr 32:27 coisa demasiado *d* para mim?
Ez 3:5 nem de língua *d*, mas à casa
3:6 fala, e de língua *d*, cujas
Mc 10:24 Filhos, quão *d* é, para os que
Hb 5:11 que dizer, de *d* interpretação;
dificuldade
At 14:18 isto, com *d* impediram que
dificuldades
Sl 107:6 e os livrou das suas *d.*
107:13 e os livrou das suas *d.*
107:19 e ele os livrou das suas *d.*
107:28 e ele os livra das suas *d.*
digais
1Co 1:10 Cristo, que *d* todos uma mesma
digna
1Tm 1:15 palavra fiel, e *d* de toda a
4:9 palavra é fiel e *d* de toda a
dignamente
Cl 1:10 que possais andar *d* diante do
1Ts 2:12 vos conduzísseis *d* para com
dignas
At 26:20 Deus, fazendo obras *d* de
Ap 3:4 branco; porquanto são *d* disso.
dignidades
2Pe 2:10 não receando blasfemar das *d*;
Jd 1:8 a dominação, e vituperam as *d*
digno
1Cr 16:25 SENHOR, e mui *d* de louvor, e
Sl 48:1 o SENHOR e mui *d* de louvor,
96:4 é o SENHOR, e *d* de louvor,
145:3 e muito *d* de louvor, e a
Mt 3:11 alparcas não sou *d* de levar;
8:8 não sou *d* de que entres
10:10 porque *d* é o operário do seu
10:37 do que a mim não é *d* de mim;
10:37 do que a mim não é *d* de mim.
Mc 1:7 do qual não sou *d* de,
Lc 3:16 qual não sou *d* de desatar a
7:6 não sou *d* de que entres
7:7 ainda me julguei *d* de ir ter
10:7 tiverem, pois *d* é o obreiro
14:8 outro mais *d* do que tu;
15:19 Já não sou *d* de ser chamado
Jo 1:27 eu não sou *d* de desatar a
1Co 15:9 que não sou *d* de ser chamado
Ef 4:1 andeis como é *d* da vocação
1Tm 5:18 E: *D* é o obreiro do seu
Hb 11:38 o mundo não era *d*), errantes
3Jo 1:6 como é *d* para com Deus,
Ap 4:11 *D* és, Senhor, de receber
5:12 grande voz diziam: *D* é o
dignos
Mt 3:8 Produzi, pois, frutos *d* de
22:8 mas os convidados não eram *d.*
Lc 3:8 Produzi, pois, frutos *d* de
20:35 havidos por *d* de alcançar o
21:36 havidos por *d* de evitar todas
1Tm 5:17 estimados por *d* de duplicada
dilação
At 24:22 coisas, lhes pôs *d*, dizendo:
dilatado
2Co 6:11 vós, o nosso coração está *d.*
dilatar
Dt 12:20 SENHOR teu Deus *d* os teus
19:8 SENHOR teu Deus *d* os teus
dilatares
Sl 119:32 quando *d* o meu coração.
Dileã
Js 15:38 E *D*, e Mizpe, e Jocteel,
diligência
Js 22:5 guardar com *d* o mandamento e
Lc 15:8 e busca com *d* até a achar?
Hb 2:1 com mais *d* para as coisas
Jd 1:3 com toda a *d* acerca da
diligente
Pv 22:29 Viste o homem *d* na sua obra?
diligentemente
Jr 6:9 Exércitos: *D* respigarão os
Zc 6:15 assim, se *d* ouvirdes a voz
At 18:25 e ensinava *d* as coisas do
1Pe 1:10 e trataram *d* os profetas que
diligentes
Pv 10:4 mas a mão dos *d* enriquece.
dilúvio
Gn 6:17 que eu trago um *d* de águas
Jó 22:16 fundamento um *d* se derramou.
Sl 29:10 SENHOR se assentou sobre o *d*;
Mt 24:38 dias anteriores ao *d*, comiam,
24:39 que veio o *d*, e os levou a
Lc 17:27 arca, e veio o *d*, e os
2Pe 2:5 ao trazer o *d* sobre o mundo
diminua
Jo 3:30 que ele cresça e que eu *d.*
diminui
Sl 107:38 muito; e o seu gado não *d.*
diminuição
Rm 11:12 e a sua *d* a riqueza dos
diminuirá
Pv 13:11 vã *d*, mas quem a ajunta
diminuirás
Dt 12:32 nada lhe acrescentarás nem *d.*
diminuireis
Êx 5:8 nada *d* dela, porque eles
Dt 4:2 mando, nem *d* dela, para que
diminuis
Jó 15:4 vão o temor, e *d* os rogos

dissipados
Nm 10:35 SENHOR, e *d* sejam os teus
Sl 68:1 Deus, e sejam *d* os seus
dissipar
Lc 16:1 perante ele de *d* os seus bens.
dissolução
Ef 4:19 se entregaram à *d*, para com
Tt 1:6 ser acusados de *d* nem são
1Pe 4:4 de *d*, blasfemando de
dissoluções
Rm 13:13 nem em *d*, nem em contendas
2Pe 2:18 carne, e com *d*, aqueles que
dissoluta
2Pe 2:7 enfadado da vida *d* dos homens
dissolutamente
Lc 15:13 os seus bens, vivendo *d*.
dissolutos
2Ts 3:2 livres de homens *d* e maus;
dissolvidos
Sl 75:3 estão *d* mas eu fortaleci
dissuadir
Ez 33:8 falares, para *d* ao ímpio do
distinção
Tg 2:4 não fizestes *d* entre vós
distintamente
Is 32:4 estará pronta para falar *d*.
distração
1Co 7:35 ao Senhor sem *d* alguma.
distraída
Lc 10:40 porém, andava *d* em muitos
distribui
Pv 11:24 Ao que *d* mais se lhe
distribuição
Ne 13:13 a eles a *d* para seus irmãos.
ditado
Dt 28:37 por pasmo, por *d*, e por
Jo 4:37 é verdadeiro o *d* que um é o
dito
Mt 28:15 este *d* entre os judeus,
diversas
Mc 1:34 achavam enfermos de *d*
diversidade
1Co 12:6 E há *d* de operações, mas é o
diversos
Dt 22:11 vestirás de *d* estofos de lã
Mc 13:8 terremotos em *d* lugares, e
dívida
2Rs 4:7 o azeite, e paga a tua *d*;
Mt 18:27 soltou-o e perdoou-lhe a *d*.
Rm 4:4 a graça, mas segundo a *d*.
dívidas
Pv 22:26 que ficam por fiadores de *d*,
dividido
Mt 12:25 Todo o reino *d* contra si
Mc 3:26 si mesmo, e for *d*, não pode
Lc 11:17 Todo o reino, *d* contra si
1Co 1:13 Está Cristo *d*? foi Paulo
dividir
Mc 3:24 se um reino se *d* contra si
dividiu-se
At 14:4 E *d* a multidão da cidade; e
divina
Pv 16:10 do rei se acha a sentença *d*;
2Pe 1:4 da natureza *d*, havendo
divindade
At 17:29 de cuidar que a *d* seja
Rm 1:20 poder, como a sua *d*, se
Cl 2:9 toda a plenitude da *d*;
divino
Hb 9:1 de culto *d*, e um santuário
divisão
Jo 10:19 pois, a haver *d* entre os
1Co 12:25 que não haja *d* no corpo, mas
Hb 4:12 penetra até à *d* da alma e do
divisões
Jz 5:15 nas *d* de Rúben foram grandes
divulgado
Mt 28:15 E foi *d* este dito entre os
divulgava
At 13:49 do Senhor se *d* por toda
divulgou
Jn 3:7 que se *d* em Nínive, pelo
divulgue
At 4:17 que não se *d* mais entre o
dizeis
Mt 16:15 ele: E vós, quem *d* que eu sou?
Lc 9:20 E vós, quem *d* que eu sou? E,
Jo 8:54 meu Pai, o qual *d* que é vosso
dizem
Sl 87:3 Coisas gloriosas se *d* de ti, ó
dizemos
Jo 3:11 te digo que nós *d* o que
dizendo
Nm 14:40 cume do monte, *d*: Eis-nos
Mt 3:9 de vós mesmos, *d*: Temos por
dizendo-se
Rm 1:22 *D* sábios, tornaram-se loucos.
dizer
Is 50:4 que eu saiba *d* a seu tempo
Mc 13:11 pelo que haveis de *d*, nem
Lc 3:8 não comeceis a *d* em vós
At 17:21 senão de *d* e ouvir alguma
Tg 4:15 do que devíeis *d*. Se o Senhor
dizeres
Jó 35:2 Tens por direito *d*: Maior é a
diziam
Jo 8:22 *D*, pois, os judeus: Porventura
dizimais
Mt 23:23 pois que *d* a hortelã, o endro
dízimo
Hb 7:2 Abraão deu o *d* de tudo, e
dízimos
Ml 3:10 Trazei todos os *d* à casa do
Lc 18:12 e dou os *d* de tudo quanto
dobrada
2Rs 2:9 que haja porção *d* de teu
Jr 17:18 e destrói-os com *d* destruição.
dobrará
Is 45:23 diante de mim se *d* todo o
Rm 14:11 o joelho se *d* a mim, E toda
dobras
Ec 4:12 de três *d* não se quebra
dobre
1Cr 12:33 e não eram de coração *d*.
Pv 17:20 tem a língua *d* vem a cair no
Fp 2:10 nome de Jesus se *d* todo o
1Tm 3:8 não de língua *d*, não dados a
Tg 1:8 homem de coração *d* é
dobro
Gn 43:12 mãos dinheiro em *d*, e o
Êx 22:4 ou ovelha, pagará o *d*.
Is 40:2 que já recebeu em *d* da mão do
Jr 16:18 pagarei em *d* a sua maldade
Zc 9:12 que vos restaurarei em *d*.
doce
Jz 14:18 Que coisa há mais *d* do que o
Jó 20:12 o mal lhe seja *d* na boca, e
Pv 27:7 alma faminta todo amargo é *d*
Ec 5:12 *D* é o sono do trabalhador,
Ct 2:3 e o seu fruto é *d* ao meu
Is 5:20 fazem do amargo *d*, e do *d*
Is 5:20 do amargo *d*, e do *d* amargo!
Tg 3:11 água *d* e água amargosa?
Ap 10:9 na tua boca será *d* como mel.
doces
Pv 9:17 águas roubadas são *d*, e o pão
16:24 favos de mel, *d* para a alma,
doçura
Pv 27:9 assim o faz a *d* do amigo pelo
doçuras
Ne 8:10 e bebei as *d*, e enviai
Dodai
1Cr 27:4 mês estava *D*, o aoíta, com
Dodanim
Gn 10:4 Elisá, Társis, Quitim e *D*.
1Cr 1:7 Elisá, Társis, Quitim e *D*.
Dodava
2Cr 20:37 filho de *D*, de Maressa,
Dodo
Jz 10:1 de Puá, filho de *D*, homem de
Doegue
1Sm 21:7 e era seu nome *D*, edomeu, o
22:22 estando ali *D*, o edomeu, não
doença
Sl 41:3 restaurarás da sua cama de *d*.
doenças
Dt 7:15 nenhuma das más *d* dos
Mt 8:17 e levou as nossas *d*.
Lc 4:40 de várias *d* lhos traziam;
doendo-se
At 4:2 *D* muito de que ensinassem o
doente
Tg 5:15 fé salvará o *d*, e o Senhor o
doentes
1Co 11:30 fracos e *d*, e muitos que
doeu
Pv 23:35 Espancaram-me e não me *d*;
Dofca
Nm 33:12 de Sim, e acamparam-se em *D*.
33:13 E partiram de *D*, e
doida
Jó 2:10 fala qualquer *d*, falas tu;
doidices
Is 9:17 e toda a boca profere *d*;
doido
Ec 2:2 riso disse: Está *d*; e da
doidos
Jó 30:8 Eram filhos de *d*, e filhos de
dois
Mt 19:6 não são mais *d*, mas uma só
27:51 se rasgou em *d*, de alto a
Mc 10:8 E serão os *d* uma só carne; e
Mc 10:8 já não serão *d*, mas uma só
15:38 se rasgou em *d*, de alto a
Ef 2:15 em si mesmo dos *d* um novo
dolo
Mt 26:4 Jesus com *d* e o matarem.
Mc 14:1 com *d*, e o matariam.
Jo 1:47 israelita, em quem não há *d*.
2Co 12:16 sendo astuto, vos tomei com *d*.
dolorosa
Jr 30:12 é incurável; a tua chaga é *d*.
Na 3:19 a tua ferida, a tua chaga é *d*.
dom
Dt 16:17 um, conforme ao *d* da sua mão,
Ec 3:13 trabalho; isto é um *d* de Deus.
5:19 trabalho, isto é *d* de Deus.

Jo 4:10 tu conheceras o *d* de Deus, e
At 8:20 que o *d* de Deus se alcança
Rm 1:11 algum *d* espiritual, a
5:15 Mas não é assim o *d* gratuito
5:15 de Deus, e o *d* pela graça,
6:23 a morte, mas o *d* gratuito de
2Co 9:15 pois, pelo seu *d* inefável.
Ef 2:8 não vem de vós, é *d* de Deus.
1Tm 4:14 Não desprezes o *d* que há em
2Tm 1:6 que despertes o *d* de Deus que
Hb 6:4 e provaram o *d* celestial, e
Tg 1:17 e todo o *d* perfeito vem do
domado
Jr 31:18 como novilho ainda não *d*;
domar
Tg 3:8 nenhum homem pode *d* a língua.
domésticos
Gl 6:10 principalmente aos *d* da fé.
domina
Sl 66:7 Ele *d* eternamente pelo seu
103:19 e o seu reino *d* sobre tudo.
110:2 dizendo: *D* no meio dos teus
Pv 28:15 é o ímpio que *d* sobre um povo
dominações
Cl 1:16 sejam tronos, sejam *d*, sejam
dominador
Jd 1:4 a Deus, único *d* e Senhor
dominados
Mt 20:25 são estes *d*, e que os grandes
dominam
Ne 9:37 a sua vontade *d* sobre os
Jr 5:31 e os sacerdotes *d* pelas mãos
Lc 22:25 dos gentios *d* sobre eles, e
dominar
Pv 19:10 menos ao servo *d* sobre os
dominará
Gn 3:16 para o teu marido, e ele te *d*.
Nm 24:19 E *d* um de Jacó, e matará os
Sl 72:8 *D* de mar a mar, e desde o rio
Pv 17:2 prudente *d* sobre o filho
Is 40:10 poder e seu braço *d* por ele;
dominarão
Is 32:1 com justiça, e *d* os príncipes
dominarás
Dt 15:6 e *d* sobre muitas nações, mas
dominarei
Jz 8:23 Sobre vós eu não *d*, nem
dominas
Sl 89:9 Tu *d* o ímpeto do mar; quando
dominaste
Is 63:19 quem tu nunca *d*, e como os
domine
Cl 2:18 Ninguém vos *d* a seu bel-prazer
dominem
Ez 29:15 para que não *d* sobre as
Jl 2:17 para que os gentios o *d*;
domínio
Gn 37:8 Tu deveras terás *d* sobre nós?
Jó 25:2 Com ele estão *d* e temor; ele
Sl 8:6 com que ele tenha *d* sobre as
103:22 em todos os lugares do seu *d*;
Ec 8:9 um homem tem *d* sobre outro
Is 26:13 senhores têm tido *d* sobre nós;
Dn 4:34 para sempre, cujo *d* é um *d*
Dn 4:34 cujo *d* é um *d* sempiterno, e
7:14 dado o *d*, e a honra, e
7:14 o seu *d* é um *d* eterno, que
7:14 o seu *d* é um *d* eterno, que
Rm 6:9 não mais tem *d* sobre ele.
6:14 não terá *d* sobre vós, pois

2Co 1:24 Não que tenhamos *d* sobre a
Ef 1:21 e potestade, e *d*, e de todo o
donos
Ec 5:13 que os seus *d* guardam para o
Lc 19:33 seus *d* lhes disseram:
dons
Rm 11:29 Porque os *d* e a vocação de
12:6 diferentes *d*, segundo a graça
1Co 12:4 de *d*, mas o Espírito
2Co 9:13 de vossos *d* para com eles,
Ef 4:8 cativeiro, E deu *d* aos homens.
dor
2Cr 6:29 praga, e a sua *d*, e
Sl 25:18 e para a minha *d*, e perdoa
Pv 14:13 o coração sente *d* e o fim da
Ec 1:18 em conhecimento, aumenta em *d*.
Lm 1:12 e vede, se há *d* como a minha
Lm 1:12 *d* como a minha *d*, que veio
Ap 21:4 nem pranto, nem clamor, nem *d*,
Dor
Js 11:2 elevações de *D*, do lado do
1Cr 7:29 jurisdição, *D* e os lugares da
Dorcas
At 9:36 que traduzido se diz *D*.
9:39 e roupas que *D* fizera quando
dores
Sl 7:14 que ele está com *d* de
Pv 10:22 e não traz consigo *d*.
Is 17:11 angústia e das *d* insofríveis.
53:3 homens, homem de *d*, e
Mt 24:8 coisas são o princípio de *d*.
Mc 13:8 são os princípios das *d*.
Rm 8:22 com *d* de parto até
Gl 4:19 de novo sinto as *d* de parto,
dorme
Pv 10:5 mas o que *d* na sega é filho
Mt 9:24 menina não está morta, mas *d*.
Mc 5:39 menina não está morta, mas *d*.
Lc 8:52 não está morta, mas *d*.
Jo 11:12 Senhor, se *d*, estará salvo.
dormem
Dn 12:2 dos que *d* no pó da terra
1Co 11:30 e doentes, e muitos que *d*.
15:6 parte, mas alguns já *d* também.
1Ts 4:13 dos que já *d*, para que não
4:14 aos que em Jesus *d* Deus os
dormes
Ef 5:14 Desperta, tu que *d*, e
dormi
Mt 26:45 e disse-lhes: *D* agora, e
Mc 14:41 vez, e disse-lhes: *D* agora, e
dormia
Ct 5:2 Eu *d*, mas o meu coração velava
dormindo
Mt 8:24 ondas; ele, porém, estava *d*.
Mc 4:38 estava na popa, *d* sobre uma
14:40 outra vez *d*, porque os seus
Lc 22:46 Por que estais *d*?
dormir
Pv 6:10 Um pouco a *d*, um pouco a
24:33 Um pouco a *d*, um pouco a
24:33 de mãos cruzadas, para *d*,
Ec 5:12 fartura do rico não o deixa *d*.
dormirá
Sl 121:4 nem *d* o guarda de Israel.
dormiram
1Co 15:18 E também os que *d* em Cristo
2Pe 3:4 desde que os pais *d*, todas as
dormirão
Na 3:18 Os teus pastores *d*, ó rei da

dormirei
Sl 4:8 me deitarei e *d*, porque só
dormiremos
1Co 15:51 nem todos *d*, mas todos
Dotã
Gn 37:17 ouvi-os dizer: Vamos a *D*.
Gn 37:17 seus irmãos, e achou-os em *D*.
2Rs 6:13 dizendo: Eis que está em *D*.
dote
Gn 34:12 sobre mim o *d* e a dádiva e
Êx 22:17 conforme ao *d* das virgens.
dou
Jo 14:27 a paz, a minha paz vos *d*;
Jo 14:27 não vo-la *d* como o mundo a dá
dou-lhes
Jo 10:28 E *d* a vida eterna, e nunca hão
doutor
At 5:34 chamado Gamaliel, *d* da lei,
doutores
Lc 2:46 no meio dos *d*, ouvindo-os, e
5:17 fariseus e *d* da lei, que
1Co 12:29 são todos *d*? são todos
Ef 4:11 e outros para pastores e *d*,
2Pe 2:1 haverá também falsos *d*, que
doutos
Dn 1:4 sabedoria, e *d* em ciência, e
doutrina
Dt 32:2 Goteje a minha *d* como a chuva,
Pv 13:14 A *d* do sábio é uma fonte de
Is 28:9 daria a entender *d*? Ao
Mt 7:28 multidão se admirou da sua *d*;
16:12 do pão, mas da *d* dos fariseus.
22:33 ficaram maravilhadas da sua *d*.
Mc 1:22 da sua *d*, porque os ensinava
1:27 Que nova *d* é esta? Pois com
11:18 admirada acerca da sua *d*.
Lc 4:32 a sua *d* porque a sua palavra
Jo 7:17 pela mesma *d* conhecerá se ela
At 2:42 na *d* dos apóstolos,
17:19 que nova *d* é essa de que
Rm 6:17 à forma de *d* a que fostes
16:17 escândalos contra a *d* que
Ef 4:14 o vento de *d*, pelo engano dos
6:4 mas criai-os na *d* e
1Tm 5:17 trabalham na palavra e na *d*;
2Tm 4:2 com toda a longanimidade e *d*.
Tt 2:1 fala o que convém à sã *d*.
2:10 ornamento da *d* de Deus, nosso
Hb 6:1 os rudimentos da *d* de Cristo,
doutrinas
Mt 15:9 adoram, ensinando *d* que são
Mc 7:7 honram, Ensinando *d* que são
Hb 13:9 levar em redor por *d* várias e
dracmas
Mt 17:24 cobravam as *d*, e disseram: O
Mt 17:24 O vosso mestre não paga as *d*?
dragão
Ap 20:2 Ele prendeu o *d*, a antiga
Drusila
At 24:24 com sua mulher *D*, que era
duas
Sl 62:11 *d* vezes ouvi isto: que o
Is 6:2 com *d* cobriam os seus rostos,
Is 6:2 rostos, e com *d* cobriam os
Is 6:2 os seus pés, e com *d* voavam.
Mt 5:41 uma milha, vai com ele *d*.
Dumá
Gn 25:14 Misma, *D*, Massá,
Js 15:52 Arabe, e *D* e Esã,
Is 21:11 Peso de *D*. Gritam-me de Seir:

duplicada
1Tm 5:17 por dignos de *d* honra,
dura
Sl 106:1 misericórdia *d* para sempre.
107:1 sua benignidade *d* para sempre.
118:1 sua benignidade *d* para sempre.
136:1 sua benignidade *d* para sempre.
138:8 ó SENHOR, *d* para sempre;
Pv 15:1 mas a palavra *d* suscita a ira.
Dura
Is 21:2 *D* visão me foi anunciada: o
Dn 3:1 no campo de *D*, na província
At 26:14 me persegues? *D* coisa te *é*
durar
Gn 8:22 a terra *d*, sementeira e
Sl 30:5 O choro pode *d* uma noite, mas
durará
Pv 27:24 e *d* a coroa de geração em
durarem
Sl 72:5 enquanto *d* o sol e a lua.
duras
1Rs 14:6 sou enviado a ti com *d* novas.
duráveis
Pv 8:18 como os bens *d* e a justiça.
durável
Is 23:18 e tenham vestimenta *d*.
dureza
Pv 18:23 mas o rico responde com *d*.
Mc 3:5 da *d* do seu coração,
10:5 Pela *d* dos vossos corações
16:14 e *d* de coração, por
Rm 2:5 Mas, segundo a tua *d* e teu
Ef 4:18 há neles, pela *d* do seu
durmamos
1Ts 5:6 Não *d*, pois, como os demais,
duro
Ct 8:6 como a morte, e *d* como a
Mt 25:24 que és um homem *d*, que ceifas
Jo 6:60 isto, disseram: *D* é este
At 9:5 *D* é para ti recalcitrar
duvidando
Tg 1:6 porém, com fé, em nada *d*;
duvidar
Mc 11:23 no mar, e não *d* em seu
duvidardes
Mt 21:21 fé e não *d*, não só fareis
dúvidas
Dn 5:12 e resolvendo *d*, ao qual o rei
Rm 14:23 que tem *d*, se come está
duvidaste
Mt 14:31 Homem de pouca fé, por que *d*?
duvidou
Rm 4:20 E não *d* da promessa de Deus

E

é
Fp 1:21 mim o viver *é* Cristo, *e* o
Fp 1:21 *é* Cristo, e o morrer *é* ganho.
Ebal
Gn 36:23 Alvã, Manaate, *E*, Sefô e Onã.
1Cr 1:40 Alvã, Manaate, *E*, Sefi e Onã;
Ebede
Jz 9:26 Gaal, filho de *E*, com seus
Ed 8:6 filhos de Adim, *E*, filho de
Ebede-Meleque
Jr 38:7 E, ouvindo *E*, o etíope, um
39:16 Vai, e fala a *E*, o etíope,
Ebenézer
1Sm 4:1 e acampou-se junto a *E*,
7:12 Mizpá e Sem, e chamou-lhe *E*;
Éber
Gn 10:21 os filhos de *É*, o irmão mais
Nm 24:24 afligirão a *É*; que também
1Cr 8:12 filhos de Elpaal: *É*, Misã e
Ne 12:20 De Salai, Calai; de Amoque, *É*;
Ebes
Js 19:20 E Rabite e Quisiom, e *E*,
Ebiasafe
1Cr 6:23 seu filho; *E*, seu filho;
9:19 filho de *E*, filho de Corá,
ébrio
Is 24:20 a terra como o *é*, e será
ébrios
Jó 12:25 e os faz desatinar como *é*.
Sl 107:27 como *é*, e perderam todo
Mt 24:49 e a comer e a beber com os *é*,
Ecrom
Js 13:3 até ao termo de *E* para o
Zc 9:7 em Judá, e *E* como um jebuseu.
Ede
Js 22:34 deram ao altar o nome de *E*;
Éden
Gn 2:8 Deus um jardim no *É*, do lado
2Rs 19:12 aos filhos de *É*, que estavam
2Cr 29:12 de Zima, e *É*, filho de Joá;
31:15 estavam *É*, Miniamim, Jesua,
Eder
Js 15:21 sul: Cabzeel, e *E*, e Jagur.
1Cr 23:23 Musi: Mali, e *E*, e Jeremote,
edifica
Sl 51:18 boa vontade; *e* os muros de
Pv 14:1 mulher sábia *e* a sua casa;
1Co 8:1 A ciência incha, mas o amor *e*.
edificação
Rm 14:19 a paz e para a *e* de uns para
15:2 próximo no que é bom para *e*.
1Co 14:26 Faça-se tudo para *e*.
Ef 4:12 para *e* do corpo de Cristo;
4:16 do corpo, para sua *e* em amor.
1Tm 1:4 do que *e* de Deus, que
edificada
Ag 1:2 a casa do SENHOR deve ser *e*.
Zc 1:16 nela será *e* a minha casa, diz
Mt 5:14 uma cidade *e* sobre um monte;
Hb 3:4 toda a casa é *e* por alguém,
edificadas
Is 44:26 de Judá: Sereis *e*, e eu
edificadores
2Rs 22:6 aos *e* e aos pedreiros;
Sl 118:22 A pedra que os *e* rejeitaram
Mt 21:42 A pedra, que os *e* rejeitaram,
Mc 12:10 A pedra, que os *e* rejeitaram,
Lc 20:17 A pedra, que os *e* reprovaram,
At 4:11 por vós, os *e*, a qual foi
1Pe 2:7 A pedra que os *e* reprovaram,
edificados
Ef 2:22 sois *e* para morada de
edificam
1Co 10:23 mas nem todas as coisas *e*.
edificar
Sl 127:1 Se o SENHOR não *e* a casa, em
At 20:32 para vos *e* e dar herança
Rm 15:20 nomeado, para não *e* sobre
edificará
Is 45:13 ele *e* a minha cidade, e
edificarão
Is 65:21 E *e* casas, e as habitarão; e
edificarei
Am 9:11 ruínas, e o *e* como nos dias
edificaste
Dt 6:10 e boas cidades, que tu não *e*,
edifício
2Co 5:1 de Deus um *e*, uma casa não
Ef 2:21 No qual todo o *e*, bem ajustado
edificou
Gn 8:20 E *e* Noé um altar ao SENHOR; e
1Rs 16:34 Hiel, o betelita, *e* a Jericó;
Pv 9:1 A sabedoria já *e* a sua casa,
Mt 7:24 prudente, que *e* a sua casa
Lc 6:48 ao homem que *e* uma casa, e
At 7:47 E Salomão lhe *e* casa;
edifiquem
Sl 107:36 para que *e* cidade para
edifiquemos
Gn 11:4 Eia, *e* nós uma cidade
Edom
Gn 25:30 cansado. Por isso se chamou *E*.
36:21 filhos de Seir, na terra de *E*
Edrei
Nm 21:33 o seu povo, à peleja em *E*,
Js 19:37 E Quedes, e *E*, e En-Hazor,
educa
Pv 22:6 *E* a criança no caminho em que
efa
Dt 25:14 dois tipos de *e*, um grande e
Efá
Gn 25:4 de Midiã foram *E*, Efer,
1Cr 2:46 E *E*, a concubina de Calebe,
2:47 Gesã, Pelete, *E* e Saafe.
Efai
Jr 40:8 e os filhos de *E*, o
Efatá
Mc 7:34 ao céu, suspirou, e disse: *E*;
efeitos
Tg 5:16 um justo pode muito em seus *e*.
Efer
Gn 25:4 foram Efá, *E*, Enoque, Abida
1Cr 4:17 Jeter, Merede, *E*, e Jalom;
Éfeso
At 18:19 E chegou a *É*; e deixou-os ali;
Ap 2:1 que está em *É*: Isto diz
eficácia
Cl 1:29 segundo a sua *e*, que opera em
2Tm 3:5 piedade, mas negando a *e* dela.
eficaz
1Co 16:9 porta grande e *e* se me abriu;
Hb 4:12 de Deus é viva e *e*, e mais
eficazmente
Gl 2:8 que operou *e* em Pedro para
efígie
Mt 22:20 De quem é esta *e* e esta
Eflal
1Cr 2:37 gerou a *E*, e *E* gerou a
1Cr 2:37 gerou a *E*, e *E* gerou a Obede.
Éfode
Nm 34:23 o príncipe Haniel, filho de *É*;
Efraim
Gn 41:52 chamou *E*; porque disse:
Nm 1:10 de José: De *E*, Elisama, filho
Js 17:15 as montanhas de *E* te são tão
2Rs 14:13 a porta de *E* até a porta da
Jo 11:54 para uma cidade chamada *E*;
Efrata
Gn 35:16 para chegar a *E*, e deu à luz
Rt 4:11 em *E*, e faze-te nome
1Cr 2:50 de *E*: Sobal, pai de
Efrate
1Cr 2:19 para si a *E*, da qual lhe
Efrom
Gn 23:8 por mim a *E*, filho de Zoar,
Js 15:9 até às cidades do monte de *E*;

Ed 8:13 nomes eram estes: E, Jeiel e
10:33 Matatá, Zabade, E, Jeremai,
Elifeleu
1Cr 15:18 Matitias, E, Micnéias,
15:21 E Matitias, E, Micnéias,
Elim
Êx 15:27 Então vieram a E, e havia ali
Nm 33:10 E partiram de E, e
Elimas
At 13:8 Mas resistia-lhes E, o
Elimeleque
Rt 1:2 deste homem E, e o de sua
4:9 tudo quanto foi de E, e de
Elioenai
1Cr 3:23 de Nearias: E, e Ezequias, e
4:36 E E e Jaacobá, Jesoaías,
7:8 Joás, Eliezer, E, Onri,
26:3 Joanã o sexto, E o sétimo.
Ed 10:22 filhos de Pasur: E, Maaséias,
10:27 filhos de Zatu: E, Eliasibe,
Ne 12:41 Micaías, E, Zacarias e
Eliorefe
1Rs 4:3 E e Aías, filhos de Sisa,
Elisá
Gn 10:4 de Javã são: E, Társis,
Ez 27:7 das ilhas de E era a tua
Elisafã
Nm 3:30 dos coatitas será E, filho de
2Cr 29:13 os filhos de E, Sinri e
Elisafate
2Cr 23:1 de Adaías, e a E, filho de
Elisama
Nm 1:10 José: De Efraim, E, filho de
2Rs 25:25 Netanias, o filho de E, da
1Cr 2:41 e Jecamias gerou a E.
2Cr 17:8 os sacerdotes, E e Jeorão.
Jr 36:12 a saber: E, o escriba, e
41:1 filho de E, de sangue real,
Eliseba
Êx 6:23 por mulher a E, filha de
Eliseu
1Rs 19:16 e também a E, filho de Safate
Lc 4:27 do profeta E, e nenhum deles
Elisua
2Sm 5:15 E Ibar, e E, e Nefegue, e
1Cr 14:5 E Ibar, E, Elpelete,
Eliú
1Cr 12:20 Jozabade, E, e Ziletai,
26:7 valentes, E e Semaquias.
27:18 Sobre Judá, E, dos irmãos de
Jó 32:2 a ira de E, filho de
Eliúde
Mt 1:14 a Aquim; e Aquim gerou a E;
1:15 E E gerou a Eleázar; e Eleázar
Elizafã
Nm 34:25 o príncipe E, filho de
1Cr 15:8 Dos filhos de E; Semaías, o
Elizur
Nm 1:5 De Rúben, E, filho de Sedeur;
10:18 estava E, filho de Sedeur.
Elmadã
Lc 3:28 Cosã, e Cosã de E, e E de Er,
Lc 3:28 Cosã, e Cosã de E, e E de Er,
Elnaão
1Cr 11:46 e Josavias, filhos de E;
Elnatã
2Rs 24:8 filha de E, de Jerusalém.
Ed 8:16 Semaías, E, Jaribe, E, Natã,
Ed 8:16 E, Jaribe, E, Natã, Zacarias
Ed 8:16 a Joiaribe, e a E, que eram
Eloí
Mc 15:34 voz, dizendo: E, E, lamá
Mc 15:34 voz, dizendo: E, E, lamá
Elom
Gn 26:34 a Basemate, filha de E, heteu.
46:14 Zebulom: Serede, E e Jaleel.
Js 19:43 E E, e Timna, e Ecrom,
Jz 12:11 a Israel E, o zebulonita;
eloqüente
Êx 4:10 eu não sou homem e, nem de
Is 3:3 os artífices, e o e orador.
At 18:24 homem e e poderoso nas
Elote
2Cr 8:17 e a E, à praia do mar,
26:2 Este edificou a E, e a
Elpaal
1Cr 8:11 Husim gerou a Abitude e a E.
8:18 Izlias e Jobabe, filhos de E.
Elpelete
1Cr 14:5 E Ibar, Elisua, E,
Eltecom
Js 15:59 e Bete-Anote, e E; seis
Elteque
Js 19:44 E E, e Gibetom, e Baalate,
21:23 da tribo de Dã, E e os seus
Eltolade
Js 15:30 E E, e Quesil, e Hormá.
19:4 E E, e Betul, e Hormá,
Elul
Ne 6:15 aos vinte e cinco do mês de E;
Eluzai
1Cr 12:5 E, e Jerimote, e Bealias, e
Elzabade
1Cr 12:12 Joanã, o oitavo; E, o nono;
26:7 Obede, e E, com seus irmãos,
Elzafã
Êx 6:22 de Uziel: Misael, E e Sitri.
Lv 10:4 a Misael e a E, filhos de
emagrecerá
Sf 2:11 para eles, porque e todos os
emagreço
Is 24:16 Mas eu disse: E, e, ai de mim
Is 24:16 eu disse: E, e, ai de mim! Os
Emanuel
Is 7:14 filho, e chamará o seu nome E.
8:8 a largura da tua terra, ó E.
Emaús
Lc 24:13 estádios, cujo nome era E,
embaixadores
Js 9:4 e se fingiram e, e levando
2Cr 32:31 no tocante aos e dos
Is 33:7 Eis que os seus e estão
Lc 19:14 após ele e, dizendo: Não
2Co 5:20 sorte que somos e da parte de
embaraça
2Tm 2:4 que milita se e com negócios
embaraço
Hb 12:1 todo o e, e o pecado que
embebedam
1Ts 5:7 noite, e os que se e,
embranquecidos
Dn 12:10 purificados, e e, e provados;
embriaga-se
1Co 11:21 e assim um tem fome e outro e.
embriagado
Jr 23:9 como um homem e, e como um
embriagados
At 2:15 homens não estão e, como vós
embriagando-se
1Rs 20:16 bebendo e e nas tendas, ele
embriagar-se
Lc 12:45 e a comer, e a beber, e a e,
embriagueis
Ef 5:18 E não vos e com vinho, em que
embriaguez
Ez 23:33 De e e de dor te encherás; o
Lc 21:34 de e, e dos cuidados
embruteceram
Jr 10:21 os pastores se e, e não
embruteci
Sl 73:22 Assim me e, e nada sabia;
Emeque-Queziz
Js 18:21 Jericó, e Bete-Hogla, e E,
eminência
1Tm 2:2 os que estão em e, para que
Emor
At 7:16 aos filhos de E, pai de
empobreças
Pv 20:13 ames o sono, para que não e;
empobrece
Pv 10:4 displicente e, mas a mão dos
empobrecendo
Pv 30:9 ou que, e, não venha a
empresta
Sl 37:26 sempre, e e, e a sua semente
112:5 se compadece, e e; disporá as
Pv 19:17 Ao SENHOR e o que se compadece
22:7 emprestado é servo do que e.
Is 24:2 ao que e, como ao que toma
emprestado
2Rs 6:5 Ai, meu senhor! ele era e.
Sl 37:21 O ímpio toma e, e não paga;
Pv 22:7 e o que toma e é servo do que
emprestarás
Dt 15:6 assim, e a muitas nações, mas
emprestardes
Lc 6:34 E se e àqueles de quem
emprestes
Mt 5:42 daquele que quiser que lhe e.
emudeceram
Êx 15:16 do teu braço e como pedra;
emudeceu
Mt 22:12 tendo veste nupcial? E ele e.
emulação
Rm 11:11 gentios, para os incitar à e.
11:14 incitar à e os da minha carne
emulações
Gl 5:20 porfias, e, iras, pelejas,
En-Dor
Js 17:11 os habitantes de E e as suas
1Sm 28:7 Eis que em E há uma mulher
En-Eglaim
Ez 47:10 Engedi até E haverá lugar
En-Ganim
Js 15:34 E Zanoa, e E, Tapua, e Enã.
19:21 E Remete, e E, e En-Hadá, e
En-Gedi
Js 15:62 Nibsã, e a Cidade do Sal, e E;
2Cr 20:2 em Hazazom-Tamar, que é E.
En-Hadá
Js 19:21 e En-Ganim, e E, e Bete-Pazez.
En-Hazor
Js 19:37 E Quedes, e Edrei, e E,
En-Mispate
Gn 14:7 e vieram a E (que é Cades),
En-Rimom
Ne 11:29 E em E, em Zora e em Jarmute,
En-Rogel
Js 15:7 saídas estão do lado de E.
18:16 para o sul; e então desce a E;

En-Semes
Is 15:7 continua até às águas de *E*;
En-Tapua
Js 17:7 direita até os moradores de *E*
Enã
Nm 1:15 De Naftali, Aira, filho de *E*
Js 15:34 Zanoa, *e* En-Ganim, Tapua, e *E*
Enaque
Nm 13:22 filhos de *E* (Hebrom foi
13:33 gigantes, filhos de *E*,
encalharam
At 27:41 de dois mares, *e* ali o navio;
encaminhai
Gl 6:1 sois espirituais, *e* o tal com
encaminhe
2Ts 3:5 Ora o Senhor *e* os vossos
encantada
Ec 10:11 de estar *e*, e o falador não
encantamentos
Nm 22:7 o preço dos *e* nas suas mãos;
encargo
At 15:28 vos impor mais *e* algum, senão
encarregou
Ne 13:13 e se lhes *e* a eles a
encerrados
Gl 3:23 da lei, e *e* para aquela fé
encerrou
Sl 77:9 Ou *e* ele as suas
Rm 11:32 Porque Deus *e* a todos debaixo
Gl 3:22 a Escritura *e* tudo debaixo do
encha-se
Sl 72:19 e *e* toda a terra da sua
enche
Ec 1:7 mar, e contudo o mar não se *e*;
enchei
Gn 1:22 e *e* as águas nos mares;
enchei-vos
Ef 5:18 contenda, mas *e* do Espírito;
enchem
Sl 104:28 a tua mão, *e* se *e* de bens.
enchendo
At 14:17 tempos frutíferos, *e* de
enchente
Jr 12:5 como farás na *e* do Jordão?
Lc 6:48 e, vindo a *e*, bateu com
encherá
Nm 14:21 do SENHOR *e* toda a terra,
Pv 20:17 a sua boca se *e* de cascalho.
Is 11:9 porque a terra se *e* do
Hc 2:14 Porque a terra se *e* do
encheram-nas
Jo 2:7 essas talhas. E *e* até em cima.
encherão
Pv 3:10 E se *e* os teus celeiros, e
Zc 8:5 da cidade se *e* de meninos e
encherei
Sl 81:10 abre bem a tua boca, e ta *e*.
enches
Sl 21:6 tu o *e* de gozo com a tua face
encheu
Lc 1:53 *E* de bens os famintos, E
Jo 16:6 coração se *e* de tristeza.
encheu-se
Hc 3:3 e a terra *e* do seu louvor.
encoberta
Hb 4:13 criatura alguma *e* diante dele;
encobertamente
At 16:37 e agora *e* nos lançam fora?
encobertas
Dt 29:29 As coisas *e* pertencem ao
Pv 25:2 de Deus está nas coisas *e*;
encoberto
Pv 27:5 franca do que o amor *e*.
Mt 10:26 nada há *e* que não haja de
Lc 12:2 Mas nada há *e* que não haja de
19:42 isto está *e* aos teus olhos.
2Co 4:3 está *e*, para os que se
2Co 4:3 para os que se perdem está *e*.
1Pe 3:4 Mas o homem *e* no coração; no
encobre
Pv 12:23 homem prudente *e* o
28:13 O que *e* as suas transgressões
encobrem
Sl 139:12 ainda as trevas me *e* de ti;
encobri-los-ás
Sl 31:20 *e* em um pavilhão, da contenda
encobrirá
Is 26:21 sangue, e não *e* mais os seu
encobriram
Sl 35:7 sem causa *e* de mim a rede
encobriste
Jó 17:4 aos seus corações *e* o
encobriu
Êx 3:6 E Moisés *e* o seu rosto,
2Rs 4:27 e o SENHOR me *e*, e não me
encoleriza
Pv 14:16 mas o tolo se *e*, e dá-se por
encolerizar
Mt 5:22 sem motivo, se *e* contra seu
encolerizou-se
Mt 22:7 disto, *e* e, enviando os
encolhida
Is 59:1 não está *e*, para que não
encomendo-vos
At 20:32 pois, irmãos, *e* a Deus e à
encontram
Pv 22:2 e o pobre se *e*; a todos o
encontrando
Mt 13:46 E, *e* uma pérola de grande
encontrar
1Ts 4:17 nas nuvens, a *e* o Senhor nos
encontrareis
Mt 7:7 buscai, e *e*; batei, e
11:29 e *e* descanso para as vossas
encontrares
Am 4:12 para te *e* com o teu Deus.
encontrei
Mt 8:10 mesmo em Israel *e* tanta fé.
encontro
Gn 24:12 dá-me hoje bom *e*, e faze
Sl 59:10 misericórdia virá ao meu *e*;
Is 14:9 te sair ao *e* na tua vinda;
Mt 25:1 saíram ao *e* do esposo.
encontrou
Sl 84:3 Até o pardal *e* casa, e a
Mt 20:6 hora undécima, *e* outros que
encostado
Hb 11:21 e adorou *e* à ponta do seu
encostasse
Am 5:19 a sua mão *e* à parede, e fosse
encoste
Jz 16:26 a casa, para que me *e* a elas.
encubrais
Jr 50:2 fazei ouvir, não *e*;
encurtada
Nm 11:23 Teria sido *e* a mão do SENHOR?
encurtou-se
Mq 2:7 porventura *e* o Espírito do
encurvada
Sl 62:3 como uma parede *e* e uma sebe
encurvar
2Rs 5:18 tenha de me *e* na casa de
2Rs 5:18 assim me *e* na casa de Rimom,
encurvarás
Êx 20:5 Não te *e* a elas nem as
encurvem
Gn 27:29 povos, e nações se *e* a ti;
Gn 27:29 filhos da tua mãe se *e* a ti;
endemoninhado
Mt 9:32 um homem mudo e *e*.
12:22 então, um *e* cego e mudo;
endireita
Sl 5:8 *e* diante de mim o teu caminho
endireitai
Is 40:3 *e* no ermo vereda a nosso Deus
Mt 3:3 do Senhor, *E* as suas veredas.
Mc 1:3 do Senhor, *E* as suas veredas.
Lc 3:4 do Senhor; *E* as suas veredas.
Jo 1:23 no deserto: *E* o caminho do
endireitar
Ec 1:15 que é torto não se pode *e*;
7:13 quem poderá *e* o que ele fez
endireitará
Pv 3:6 e ele *e* as tuas veredas.
Is 40:4 que é torcido se *e*, e o que é
endireitarei
Is 45:2 de ti, *e* *e* os caminhos
Endor
Sl 83:10 pereceram em *E*; tornaram-se
endureça
Hb 3:13 de vós se *e* pelo engano do
endureçais
2Cr 30:8 Não *e* agora a vossa cerviz,
Sl 95:8 Não *e* os vossos corações,
Hb 3:8 Não *e* os vossos corações, Como
3:15 a sua voz, Não *e* os vossos
4:7 a sua voz, Não *e* os vossos
endurece
Pv 21:29 O homem ímpio *e* o seu rosto;
28:14 mas o que *e* o seu coração
29:1 repreendido *e* a cerviz, de
Rm 9:18 de quem quer, e *e* a quem quer.
endureceram
2Rs 17:14 antes *e* a sua cerviz, como a
Ne 9:16 e *e* a sua cerviz,
endurecerás
Dt 15:7 Deus te dá, não *e* o teu
endurecerei
Êx 4:21 mas eu lhe *e* o coração, para
7:3 Eu, porém, *e* o coração de
14:4 E eu *e* o coração de Faraó,
14:17 E eis que *e* o coração dos
endureces
Is 63:17 Por que *e* o nosso coração,
endureceu-lhes
Jo 12:40 os olhos, e *e* o coração, A
endurecido
Mt 13:15 povo está *e*, E ouviram de
Mc 6:52 antes o seu coração estava *e*.
8:17 ainda o vosso coração *e*?
At 28:27 deste povo está *e*, E com os
endurecimento
Rm 11:25 que o *e* veio em parte
Enéias
At 9:33 chamado *E*, jazendo numa
9:34 Pedro: *E*, Jesus Cristo
enfada
Pv 14:14 comete deslize, se *e* dos seus

24:45 Então abriu-lhes o *e* para
Rm 10:2 zelo de Deus, mas não com *e*.
1Co 14:15 mas também orarei com o *e*;
1Co 14:15 mas também cantarei com o *e*.
14:20 sejais meninos no *e*, mas sede
14:20 na malícia, e adultos no *e*.
2Co 10:5 cativo todo o *e* à obediência
Ef 1:18 olhos do vosso *e*, para que
3:19 que excede todo o *e*, para que
4:18 no *e*, separados da
Fp 4:7 excede todo o *e*, guardará os
Hb 8:10 leis no seu *e*, E em seu
1Pe 1:13 lombos do vosso *e*, sede
1Jo 5:20 vindo, e nos deu *e* para
entendo
Sl 119:100 *E* mais do que os antigos;
entenebrecida
Is 9:1 foi angustiada, não será *e*;
entenebrecidos
Ef 4:18 *E* no entendimento, separados
enterneceu
2Rs 22:19 teu coração se *e*, e te
2Cr 34:27 teu coração se *e*, e te
enterradores
Ez 39:15 até que os *e* o tenham
enterrados
Jó 27:15 na morte serão *e*, e as suas
enterrar
Lc 9:60 Deixa aos mortos o *e* os seus
entesam
Jr 46:9 que manejam e *e* o arco.
entesou
2Rs 9:24 Mas Jeú *e* o seu arco com toda
entesourará
Is 23:18 SENHOR; não se *e*, nem se
entesouras
Rm 2:5 impenitente, *e* ira para ti no
entesourastes
Tg 5:3 a vossa carne. *E* para os
entesourem
1Tm 6:19 Que *e* para si mesmos um bom
entra
Is 2:10 *E* nas rochas, e esconde-te no
26:20 pois, povo meu, *e* nos teus
Mt 6:6 quando orares, *e* no teu
25:21 te colocarei; *e* no gozo do
Jo 8:37 a minha palavra não *e* em vós.
entrada
Sl 119:130 A *e* das tuas palavras dá luz,
Rm 5:2 também temos *e* pela fé a esta
entrado
Rm 11:25 plenitude dos gentios haja *e*.
entrai
Sl 100:4 *E* pelas portas dele com
Mt 7:13 *E* pela porta estreita; porque
entrando
Mc 5:39 E, *e*, disse-lhes: Por que vos
entranhas
Gn 15:4 que de tuas *e* sair, este será
Sl 22:14 no meio das minhas *e*.
Is 63:15 das tuas *e*, e das tuas
Jn 1:17 e três noites nas *e* do peixe.
Lc 1:78 Pelas *e* da misericórdia do
At 1:18 todas as suas *e* se derramaram.
Fm 1:7 ti, ó irmão, as *e* dos santos
1:12 a recebê-lo como às minhas *e*.
1Jo 3:17 as suas *e*, como estará nele
entrar
Gn 6:19 farás *e* na arca, para
Mt 18:8 melhor te é *e* na vida coxo,
19:17 porém, *e* na vida, guarda
Lc 13:24 Porfiai por *e* pela porta
Lc 13:24 muitos procurarão *e*, e não
Jo 3:5 não pode *e* no reino de Deus.
10:9 se alguém *e* por mim,
At 14:22 nos importa *e* no reino de
Hb 10:19 irmãos, ousadia para *e* no
entrar-lhe-á
2Rs 18:21 se encostar, *e* pela mão e a
entrará
Ap 21:27 E não *e* nela coisa alguma que
entraram
Jd 1:11 deles! porque *e* pelo caminho
entrarão
Sl 118:20 SENHOR, pela qual os justos *e*.
entrardes
Êx 12:25 que, quando *e* na terra que o
Mc 6:10 Na casa em que *e*, ficai nela
entrareis
Mt 5:20 modo nenhum *e* no reino dos
entrares
Mc 9:43 melhor é para ti *e* na vida
entre
Is 26:2 para que *e* nelas a nação
entrega
Sl 37:5 *E* o teu caminho ao SENHOR;
entregar
Mt 26:16 buscava oportunidade para o *e*.
Lc 22:6 para lho *e* sem alvoroço.
entregara
Dt 32:30 vendera, e o SENHOR os não *e*?
entregaria
Mc 14:11 buscava como o *e* em ocasião
entregava-se
1Pe 2:23 ameaçava, mas *e* àquele que
entrego
Lc 23:46 Pai, nas tuas mãos *e* o meu
entregou
Mt 18:34 o seu senhor o *e* aos
Jo 19:11 aquele que me *e* a ti maior
Rm 8:32 antes o *e* por todos nós,
Gl 2:20 me amou, e se *e* a si mesmo
entregue
Os 4:17 Efraim está *e* aos ídolos;
Lc 10:22 meu Pai me foi *e*; e ninguém
At 2:23 este que vos foi *e* pelo
17:16 a cidade tão *e* à idolatria.
Rm 4:25 nossos pecados foi *e*, e
entregues
Sl 119:121 justiça; não me *e* aos meus
Mt 11:27 me foram *e* por meu Pai, e
entreis
Mc 14:38 para que não *e* em tentação;
Lc 22:46 para que não *e* em tentação.
entrem
Hb 4:6 que alguns *e* nele, e que
entremete
1Pe 4:15 como o que se *e* em negócios
entremeterias
2Rs 14:10 e por que te *e* no mal, para
2Cr 25:19 por que te *e* no mal, para
entremos
Is 43:26 lembrar; *e* juntos em juízo;
entretecido
Sl 139:15 oculto fui feito, e *e* nas
entristeçais
Gn 45:5 pois, não vos *e*, nem vos pese
Ef 4:30 E não *e* o Espírito Santo de
1Ts 4:13 para que não vos *e*, como os
entristece
Lm 3:33 aflige nem *e* de bom grado aos
entristecem
Lm 3:51 Os meus olhos *e* a minha alma,
entristecer-se
Mt 26:37 Zebedeu, começou a *e* e a
entristeceram
Sl 78:40 no deserto, e o *e* na solidão!
Mt 17:23 E eles se *e* muito.
entristeceu-se
Mc 6:26 E o rei *e* muito; todavia, por
Jo 21:17 Simão *e* por lhe ter dito
entrou
Lc 24:29 o dia. E *e* para ficar com
Rm 5:12 por um homem *e* o pecado no
Hb 6:20 precursor, *e* por nós, feito
envelheçam
Lc 12:33 para vós bolsas que não se *e*,
envelhecer
Pv 22:6 e até quando *e* não se
envelhecerá
Is 51:6 e a terra se *e* como roupa, e
envelheceram
Dt 29:5 não se *e* sobre vós as vossas
Ne 9:21 roupas não se *e*, e os seus
envelhecerão
Sl 102:26 todos eles se *e* como um
Is 50:9 roupas se *e*, e a traça os
Hb 1:11 E todos eles, como roupa, *e*,
envelheceu
Dt 8:4 Nunca se *e* a tua roupa sobre
Hb 8:13 Nova aliança, *e* a primeira.
envergonha
Pv 10:5 dorme na sega é filho que *e*.
Hb 11:16 Deus não se *e* deles, de se
envergonhado
2Co 11:21 *E* o digo, como se nós fôssemos
envergonhados
Sl 40:14 uma confundidos e *e* os que
70:2 Fiquem *e* e confundidos os que
Is 45:17 isso não sereis *e* nem
envergonhais
Rm 6:21 de que agora vos *e*? Porque o
envergonhar
Mc 8:38 e pecadora, se *e* de mim e das
2Tm 2:15 tem de que se *e*, que maneja
envergonhar-se
Jr 6:15 tampouco sabem que coisa é *e*;
8:12 nem sabem que coisa é *e*;
envergonhe
1Pe 4:16 cristão, não se *e*, antes
envergonhem-se
Sl 83:17 perpetuamente; *e*, e pereçam,
envergonho
Rm 1:16 Porque não me *e* do evangelho
envia
Êx 4:13 Ah, meu Senhor! *E* pela mão
Sl 43:3 *E* a tua luz e a tua verdade,
enviá-lo-á
Lv 16:21 do bode, e *e* ao deserto, pela
enviado
Mt 15:24 disse: Eu não fui *e* senão às
1Pe 1:12 Santo *e* do céu, vos pregaram
enviados
Rm 10:15 se não forem *e*? como está
enviará
Gn 24:7 ele *e* o seu anjo adiante da
Is 19:20 e ele lhes *e* um salvador e
Jo 14:26 que o Pai *e* em meu nome, esse
enviarei
Is 6:8 dizia: A quem *e*, e quem há de

enviaste
Jz 13:8 de Deus, que *e*, ainda venha
Jo 11:42 para que creiam que tu me *e*.
17:3 e a Jesus Cristo, a quem *e*.
17:8 saí de ti, e creram que me *e*.
envie
Lc 10:2 da seara que *e* obreiros para
envilecido
Dt 25:3 não fique *e* aos teus olhos.
enviou
Gn 45:5 da vida, Deus me *e* adiante de
45:7 Pelo que Deus me *e* adiante de
Êx 3:14 de Israel: EU SOU me *e* a vós.
Lc 10:16 rejeita aquele que me *e*.
Jo 4:34 que me *e*, e realizar a
8:16 só, mas eu e o Pai que me *e*.
9:4 que me *e*, enquanto é dia;
1Jo 4:9 conosco: que Deus *e* seu Filho
enviou-lhes
Mt 21:37 E, por último, *e* seu filho,
enviou-me
1Co 1:17 Porque Cristo *e*, não para
enviou-o
Mc 12:6 seu filho amado, *e* também a
envolveram
Jo 19:40 de Jesus e o *e* em lençóis com
envolveu
Mc 15:46 da cruz, o *e* nele, e o
envolveu-o
Mt 27:59 o corpo, *e* num fino e limpo
Lc 2:7 e *e* em panos, e deitou-o
23:53 tirado, *e* num lençol, e
enxadas
Jl 3:10 das vossas *e*, e lanças das
enxadões
Is 2:4 suas espadas em *e* e as suas
enxofre
Gn 19:24 fez chover *e* e fogo, do
Sl 11:6 chover laços, fogo, *e* e vento
Lc 17:29 choveu do céu fogo e *e*, e os
Ap 19:20 lago de fogo que arde com *e*.
21:8 no lago que arde com fogo e *e*;
enxugadouro
Ez 26:14 a ser um *e* das redes, nunca
enxugará
Is 25:8 e assim *e* o Senhor DEUS
Epafras
Cl 1:7 de *E*, nosso amado conservo,
Fm 1:23 Saúdam-te *E*, meu companheiro
Epafrodito
Fp 2:25 mandar-vos *E*, meu irmão e
4:18 que recebi de *E*. o que da
Epêneto
Rm 16:5 Saudai a *E*, meu amado, que é
episcopado
1Tm 3:1 deseja o *e*, excelente obra
epístola
2Ts 2:15 por palavra, seja por *e* nossa.
epístolas
2Pe 3:16 em todas as suas *e*, entre as
Equer
1Cr 2:27 de Jerameel: Maaz, Jamim, e *E*.
eqüidade
Sl 45:6 do teu reino é um cetro de *e*.
67:4 julgarás os povos com *e*, e
98:9 o mundo, e o povo com *e*.
Pv 1:3 a justiça, o juízo e a *e*;
2:9 o juízo, a *e* e todas as boas
8:6 lábios se abrirão para a *e*.
Is 11:4 com *e* aos mansos da
59:14 pelas ruas, e a *e* não pode
Cl 4:1 for de justiça e *e* a vossos
Er
Gn 38:3 luz um filho, e chamou-lhe *E*.
1Cr 4:21 de Judá: *E*, pai de Leca,
Lc 3:28 Cosã de Elmadã, e Elmadã de *E*,
Erã
Nm 26:36 de Sutela: de *E*, a família
Erasto
At 19:22 Timóteo e *E*, ficou ele por
Rm 16:23 Saúda-vos *E*. procurador da
Ereque
Gn 10:10 reino foi Babel, *E*, Acade e
ergues
Mt 11:23 que te *e* até aos céus,
Eri
Gn 46:16 Suni, Esbom, *E*, Arodi e Areli.
Nm 26:16 oznitas; de *E*, a família dos
ermo
Dt 32:10 e num *e* solitário cheio
Is 35:1 e o *e* exultará e florescerá
35:6 no deserto e ribeiros no *e*.
40:3 endireitai no *e* vereda a
43:19 no deserto, e rios no *e*.
erra
Sl 95:10 É um povo que *e* de coração, e
errados
Hb 5:2 ternamente dos ignorantes e *e*;
errais
Mt 22:29 disse-lhes: *E*, não conhecendo
Mc 12:24 não *e* vós em razão de
12:27 vivos. Por isso vós *e* muito.
errante
Gn 20:13 Deus sair *e* da casa de meu
errantes
Jr 14:10 gostaram de andar *e*, e não
errarão
Is 35:8 até mesmo os loucos, não *e*.
erre
Dt 27:18 fizer que o cego *e* de caminho.
erreis
1Co 6:10 Não *e*, nem os devassos, nem os
Gl 6:7 Não *e*: Deus não se deixa
Tg 1:16 Não *e*, meus amados irmãos.
erro
Gn 43:12 bem pode ser que fosse *e*.
Ec 5:6 diante do anjo que foi *e*;
10:5 sol, como o *e* que procede do
Mt 27:64 o último *e* será pior do que
2Ts 2:11 a operação do *e*, para que
Tg 5:20 fizer converter do *e* do seu
1Jo 4:6 da verdade e o espírito do *e*.
erros
Sl 19:12 os seus *e*? Expurga-me tu
erudita
Is 50:4 deu uma língua *e*, para que eu
erva
Gn 1:11 a terra *e* verde, *e* que dê
Gn 1:11 terra *e* verde, *e* que dê
1:29 tenho dado toda a *e* que dê
Dt 32:2 sobre a *e* e como gotas de
Jó 38:27 fazer crescer os renovos da *e*?
Sl 90:5 manhã são como a *e* que cresce.
102:4 e seco como a *e*, por isso me
103:15 são como a *e*, como a flor do
129:6 Sejam como a *e* dos telhados
Is 40:6 Toda a carne é *e* e toda a sua
Mq 5:7 sobre a *e*, que não espera
Mt 6:30 assim veste a *e* do campo, que
Lc 12:28 assim veste a *e* que hoje está
1Pe 1:24 carne é como a *e*, E toda a
1Pe 1:24 do homem como a flor da *e*.
1Pe 1:24 Secou-se a *e*, e caiu a sua
és
Is 63:16 Mas tu *é* nosso Pai, ainda que
Is 63:16 tu, ó SENHOR, *é* nosso Pai;
Esã
Is 15:52 Arabe, e Dumá e *E*,
Esar-Hadom
2Rs 19:37 e *E*, seu filho, reinou em seu
Is 37:38 e *E*, seu filho, reinou em seu
Esaú
Gn 25:25 isso chamaram o seu nome *E*.
Hb 12:16 profano, como *E*, que por uma
Esbã
Gn 36:26 Disã: Hendã, *E*, Itrã e Querã.
1Cr 1:41 foram Hanrão, *E*, Itrã e Querã.
Esbaal
1Cr 8:33 Malquisua, a Abinadabe, e a *E*.
9:39 Malquisua, a Abinadabe e a *E*.
esbofeteados
1Pe 2:20 pecando, sois *e* e sofreis?
esbofetear
2Co 12:7 para me *e*, a fim de não
esbofeteavam
Mt 26:67 davam punhadas, e outros o *e*,
Esbom
Gn 46:16 Hagi, Suni, *E*, Eri, Arodi e
1Cr 7:7 de Belá: *E*, e Uzi, e Uziel,
escabrosos
Lc 3:5 E os caminhos *e* se aplanarão;
escadas
At 21:40 em pé nas *e*, fez sinal com
escandalizam
Mc 4:17 causa da palavra, logo se *e*.
escandalizar
Mt 5:29 direito te *e*, arranca-o e
18:6 Mas, qualquer que *e* um destes
18:9 o teu olho te *e*, arranca-o, e
Mc 9:42 E qualquer que *e* um destes
9:47 o teu olho te *e*, lança-o fora;
escandalizareis
Mt 26:31 vós esta noite vos *e* em mim;
escandalize
Rm 14:21 tropece, ou se *e*, ou se
escândalo
Mt 13:41 tudo o que causa *e*, e os que
16:23 Satanás, que me serves de *e*;
Rm 9:33 de tropeço, e uma rocha de *e*;
14:13 não pôr tropeço ou *e* ao irmão.
1Co 10:32 modo que não deis *e* nem aos
2Co 6:3 Não dando nós *e* em coisa
Gl 5:11 Logo o *e* da cruz está
Fp 1:10 e sem *e* algum até ao dia
1Pe 2:8 e rocha de *e*, para aqueles
1Jo 2:10 está na luz, e nele não há *e*.
escândalos
Mt 18:7 por causa dos *e*; porque é
Mt 18:7 mister que venham *e*, mas ai
Lc 17:1 que não venham *e*, mas ai
escapa-te
Gn 19:17 fora, disse: *E* por tua vida;
escapado
2Pe 1:4 divina, havendo *e* da
escapar
Sl 55:8 a *e* da fúria do vento
Is 43:13 que possa fazer *e* das minhas
escapará
Pv 19:5 o que respira mentiras não *e*.
Ec 7:26 diante de Deus *e* dela, mas o

escaparam
Hb 11:34 força do fogo, *e* do fio da
escapareis
Mt 23:33 de víboras! como *e* da
escaparemos
Is 20:6 da Assíria! Como pois *e* nós?
escape
Dt 32:39 ninguém há que *e* da minha mão.
1Rs 18:40 de Baal, que nenhum deles *e*.
1Co 10:13 dará também o *e*, para que a
escapel
Jó 19:20 carne, e *e* só com a pele
escapem
Ed 9:8 deixar alguns que *e*, e para
escarnece
Pv 17:5 O que *e* do pobre insulta ao
19:28 O ímpio *e* do juízo, e a boca
escarnecedor
Pv 9:8 Não repreendas o *e*, para que
13:1 mas o *e* não ouve a repreensão
15:12 O *e* não ama aquele que o
19:25 Açoita o *e*, e o simples tomará
20:1 O vinho é *e*, a bebida forte
21:11 Quando o *e* é castigado, o
24:9 e abominável aos homens é o *e*.
Is 29:20 e se consome o *e*, e todos os
escarnecedores
Sl 1:1 nem se assenta na roda dos *e*.
Is 28:14 SENHOR, homens *e*, que
Os 7:5 estendeu a sua mão com os *e*.
Jd 1:18 tempos haveria *e* que andariam
escarnecer
Lc 14:29 que a virem comecem a *e* dele,
Gl 6:7 erreis: Deus não se deixa *e*;
escárnio
Sl 44:13 vizinhos, por *e* e zombaria
79:4 vizinhos, *e* e zombaria para
Jr 20:7 sirvo de *e* todo o dia; cada
Lm 3:14 um objeto de *e* para todo o
escárnios
Hb 11:36 *e* e açoites, e até
escassez
Dt 8:9 o pão sem *e*, e nada te
escave
Lc 13:8 até que eu a *e* e a esterque;
esclarecerá
Ef 5:14 os mortos, e Cristo te *e*.
Escol
Gn 14:13 irmão de *E*, e irmão de Aner;
Nm 13:23 até ao vale de *E*, e dali
escolhei
At 6:3 *E*, pois, irmãos, dentre vós,
escolhendo
Hb 11:25 *E* antes ser maltratado com o
escolhes
Sl 65:4 a quem tu *e*, e fazes chegar
escolhestes
Jo 15:16 Não me *e* vós a mim, mas eu vos
escolheu
Mc 13:20 dos eleitos que *e*, abreviou
Lc 10:42 E Maria *e* a boa parte, a qual
1Co 1:27 Mas Deus *e* as coisas loucas
1Co 1:27 e Deus *e* as coisas fracas
1:28 E Deus *e* as coisas vis deste
escolhi
Jo 15:19 antes eu vos *e* do mundo, por
escolhiam
Lc 14:7 como *e* os primeiros assentos,
escolhida
Jr 8:3 E será *e* antes a morte do que
escolhido
At 9:15 mim um vaso *e*, para levar o
escolhidos
Mt 20:16 são chamados, mas poucos *e*.
22:14 são chamados, mas poucos *e*.
24:22 mas por causa dos *e* serão
24:31 os seus *e* desde os quatro
Mc 13:27 os seus *e*, desde os quatro
Lc 18:7 aos seus *e*, que clamam a
Rm 8:33 contra os *e* de Deus? É Deus
esconde-me
Sl 17:8 *e* debaixo da sombra das tuas
esconde-os
Jó 40:13 *E* juntamente no pó; ata-lhes
esconde-te
Is 2:10 nas rochas, e *e* no pó, do
26:20 *e* só por um momento, até que
escondei-nos
Ap 6:16 Caí sobre nós, e *e* do rosto
esconder
Sl 143:9 fujo para ti, para me *e*.
Ez 28:3 algum que se possa *e* de ti.
esconderá
Sl 27:5 me *e* no seu pavilhão;
Sl 27:5 do seu tabernáculo me *e*;
esconderam-se
Gn 3:8 e *e* Adão e sua mulher da
esconderás
Sl 31:20 Tu os *e*, no secreto da tua
89:46 Acaso te *e* para sempre?
esconderijo
Jó 22:14 As nuvens são *e* para ele, para
Sl 10:9 ciladas no *e*, como o leão no
61:4 no *e* das tuas asas.
91:1 Aquele que habita no *e* do
Is 4:6 para refúgio e *e* contra a
32:2 homem como um *e* contra o
esconderijos
Jó 37:8 nos seus *e* e ficam nas suas
escondesses
Jó 14:13 Quem dera que me *e* na
escondeste
Lc 10:21 da terra, que *e* estas coisas
escondeu
Sl 22:24 do aflito, nem *e* dele o seu
Mt 25:18 na terra e *e* o dinheiro do
escondeu-o
Êx 2:2 ele era formoso, *e* três meses.
escondi
Sl 40:10 Não *e* a tua justiça dentro do
Sl 40:10 Não *e* da grande congregação a
119:11 *E* a tua palavra no meu coração
escondiam
Is 53:3 quem os homens *e* o rosto, era
escondida
Cl 3:3 vida está *e* com Cristo em
escondidas
Pv 9:17 o pão tomado às *e* é agradável.
escondo
Sl 32:7 lugar em que me *e*; tu me
Is 1:15 as vossas mãos, *e* de vós os
esconjuro-vos
At 19:13 dizendo: *E* por Jesus a quem
escória
Sl 119:119 como a *e*, por isso amo
Lm 3:45 Como *e* e refugo nos puseste no
1Co 4:13 mundo, e como a *e* de todos.
Fp 3:8 como *e*, para que possa
escórias
Pv 25:4 Tira da prata as *e*, e sairá
Is 1:22 tornou-se em *e*, o teu vinho
Ez 22:18 se tornou para mim em *e*;
Ez 22:18 do forno; em *e* de prata se
escrava
Gl 4:30 Lança fora a *e* e seu filho,
Gl 4:30 o filho da *e* herdará com o
escravidão
Rm 8:15 o espírito de *e*, para outra
escravo
Jr 2:14 É ele um *e* nascido em casa?
escrevas
Jo 19:21 a Pilatos: Não *e*, O Rei dos
escreve
Hc 2:2 e disse: *E* a visão e torna
Lc 16:7 a tua obrigação, e *e* oitenta.
escreve-as
Dt 11:20 E *e* nos umbrais de tua casa, e
Pv 3:3 ao teu pescoço; *e* na tábua do
escreve-os
Pv 7:3 teus dedos, *e* na tábua do teu
escrevei
Jr 22:30 Assim diz o SENHOR: *E* que este
escrever-vos
Fp 3:1 me aborreço de *e* as mesmas
escreverá
Sl 102:18 Isto se *e* para a geração
Is 44:5 e aquele outro *e* com a sua
escreverás
Dt 6:9 E as *e* nos umbrais de tua casa
escreverei
Jr 31:33 seu interior, e a *e* no seu
Hb 8:10 E em seu coração as *e*;
escrevesse
2Jo 1:5 não como se *e* um novo
escreveu
Êx 24:4 Moisés *e* todas as palavras do
Dt 31:9 E Moisés *e* esta lei, e a deu
Dn 5:24 da mão, que *e* este escrito.
Jo 21:24 destas coisas e as *e*;
escreveu-as
Ec 12:10 e *e* com retidão, palavras de
escrevi
Pv 22:20 não te *e* excelentes coisas,
Jo 19:22 Respondeu Pilatos: O que *e*, *e*.
Jo 19:22 Respondeu Pilatos: O que *e*, *e*.
escrevia
Jo 8:6 *e* com o dedo na
escreviam
Dn 5:5 de homem, e *e*, defronte do
escriba
1Cr 27:32 homem entendido, e também *e*;
Mt 13:52 Por isso, todo o *e* instruído
1Co 1:20 Onde está o *e*? Onde está o
escribas
Jr 8:8 trabalhado a falsa pena dos *e*.
Mt 5:20 exceder a dos *e* e fariseus,
12:38 Então alguns dos *e* e dos
Mc 12:38 dos *e*, que gostam de
Lc 20:46 dos *e*, que querem andar
escrita
Mt 27:37 cabeça puseram *e* a sua
2Co 3:2 a nossa carta, *e* em nossos
escritas
Êx 31:18 de pedra, *e* pelo dedo de
Jó 19:23 fossem *e*! Quem me dera,
Sl 139:16 todas estas coisas foram *e*;
1Co 10:11 e estão *e* para aviso nosso,
Ap 20:12 que estavam *e* nos livros,
escrito
Ez 2:10 e ele estava *e* por dentro e

Espanha
Rm 15:24 Quando partir para E irei ter
15:28 passando por vós, irei à E.
espantadas
Mc 16:5 comprida, branca; e ficaram e.
espantados
Jr 8:9 são envergonhados, e e presos;
Lc 24:37 E eles, e e atemorizados,
At 9:7 com ele, pararam e, ouvindo a
espantai-vos
Jr 2:12 E disto, ó céus, e
espantam
Jó 26:11 tremem, e se e da sua ameaça.
espantaram
At 12:16 abriram, viram-no, e se e.
espantei-me
Dn 8:27 E e acerca da visão, e não
espanteis
Dt 1:29 Não vos e, nem os temais.
Js 10:25 disse: Não temais, nem vos e;
Jr 10:2 nem vos e dos sinais dos
Fp 1:28 E em nada vos e dos que
espantes
Dt 31:8 não temas, nem te e.
Js 1:9 não temas, nem te e; porque o
8:1 Josué: Não temas, e não te e;
Jr 1:17 não te e diante deles, para
30:10 o SENHOR, nem te e, ó Israel;
46:27 meu, Jacó, nem te e, ó Israel;
espanto
Gn 15:12 eis que grande e e grande
Êx 15:16 E e pavor caiu sobre eles;
Jr 8:21 de luto; o e se apoderou de
17:17 me sejas por e; meu refúgio
Ez 23:33 Samaria é cálice de e e de
26:21 de ti um grande e, e não mais
27:36 em grande e, e jamais
28:19 em grande e te tornaste, e
Lc 5:9 Pois que o e se apoderara dele
1Pe 3:6 o bem, e não temendo nenhum e.
espantosas
Lc 21:11 também coisas e, e grandes
esparge
Jó 37:11 nuvens, e e as nuvens com
Sl 147:16 neve como lã; e a geada como
espavorido
At 24:25 Félix, e, respondeu: Por
especial
Tt 2:14 si um povo seu e, zeloso de
espécies
Lv 19:19 teus animais de diferentes e;
espelho
1Co 13:12 vemos por e em enigma, mas
2Co 3:18 como um e a glória do Senhor,
Tg 1:23 contempla ao e o seu rosto
espera
Sl 27:14 E no SENHOR, anima-te, e ele
Sl 27:14 o teu coração; e, pois, no
37:7 no SENHOR, e e nele; não te
37:34 E no SENHOR, e guarda o seu
42:5 em mim? E em Deus, pois
43:5 de mim? E em Deus, pois
62:1 A minha alma e somente em Deus
65:1 A ti, ó Deus, e o louvor em
Pv 20:22 e pelo SENHOR, e ele te
Os 12:6 juízo, e em teu Deus e sempre.
Mt 24:50 em que o não e, e à hora em
espera-o
Hc 2:3 se tardar, e, porque

espera-se
Jr 8:15 E a paz, mas não há bem; o
esperai
1Co 11:33 para comer, e uns pelos
1Pe 1:13 sóbrios, e e inteiramente na
esperais
Sl 31:24 vós todos que e no SENHOR.
esperam
Sl 25:3 confundidos os que e em ti;
69:6 causa aqueles que e em ti, ó
104:27 Todos e de ti, que lhes dês o
145:15 de todos e em ti, e lhes
Is 40:31 Mas os que e no SENHOR
Lc 12:36 aos homens que e o seu
Hb 9:28 aos que o e para salvação.
esperamos
Sl 33:22 sobre nós, como em ti e.
Is 59:9 e pela luz, e eis que só há
Mt 11:3 que havia de vir, ou e outro?
Lc 7:19 que havia de vir, ou e outro?
Rm 8:25 Mas, se e o que não vemos, com
Rm 8:25 não vemos, com paciência o e.
1Co 15:19 Se e em Cristo só nesta vida,
Fp 3:20 onde também e o Salvador, o
1Tm 4:10 e lutamos, pois e no Deus
Hb 6:9 vós, ó amados, e coisas
esperança
Jó 7:6 tecelão, e acabam-se, sem e.
8:13 de Deus; e a e do hipócrita
19:10 a minha e, como a uma árvore.
Sl 39:7 eu? A minha e está em ti.
62:5 porque dele vem a minha e.
65:5 tu és a e de todas as
78:7 em Deus a sua e, e se não
119:116 envergonhado da minha e.
146:5 e cuja e está posta no
Pv 11:7 perece sua e, e acaba-se a
13:12 A e adiada desfalece o coração
29:20 no falar? Maior e há para um
Ec 9:4 entre os vivos há e (porque
Is 20:5 etíopes, sua e, como também
Jr 31:17 E há e quanto ao teu futuro,
Os 2:15 vale de Acor, por porta de e;
Zc 9:12 à fortaleza, ó presos de e;
At 2:26 carne há de repousar em e;
23:6 no tocante à e e ressurreição
26:7 Por esta e, ó rei Agripa, eu
28:20 porque pela e de Israel estou
Rm 5:5 E a e não traz confusão,
12:12 Alegrai-vos na e, sede
15:13 Ora o Deus de e vos encha de
15:13 abundeis em e pela virtude do
1Co 13:13 a fé, a e e o amor, estes
Gl 5:5 fé aguardamos a e da justiça.
Ef 1:18 saibais qual seja a e da sua
2:12 não tendo e, e sem Deus no
Cl 1:5 Por causa da e que vos está
1:23 moverdes da e do evangelho
1:27 é Cristo em vós, e da glória;
1Ts 4:13 como os demais, que não têm e.
5:8 por capacete a e da salvação;
2Ts 2:16 uma eterna consolação e boa e,
Tt 2:13 e e o aparecimento
3:7 segundo a e da vida eterna.
Hb 3:6 e a glória da e até ao fim.
6:18 refúgio em reter a e proposta;
7:19 uma melhor e, pela qual
10:23 firmes a confissão da nossa e;
1Pe 1:3 novo para uma viva e, pela
3:15 a razão da e que há em vós,
1Jo 3:3 nele tem esta e purifica-se a

esperando
Lc 2:25 a Deus, e a consolação de
At 3:5 para eles, e receber deles
esperar
Jó 17:13 Se eu e, a sepultura será a
Pv 26:12 Pode-se e mais do tolo do
1Ts 1:10 E e dos céus a seu Filho, a
3:1 isso, não podendo e mais,
esperará
Sl 88:13 de madrugada te e a minha
Is 30:18 isso, o SENHOR e, para ter
Rm 8:24 o que alguém vê como o e?
esperarão
Mt 12:21 E no seu nome os gentios e.
Rm 15:12 os gentios, Os gentios e.
esperarei
Jó 13:15 me mate, nele e; contudo os
Sl 71:14 Mas eu e continuamente, e te
Mq 7:7 para o SENHOR; e no Deus da
esperaria
2Rs 6:33 que mais, pois, e do SENHOR?
Jó 14:14 de meu combate e, até que
esperassem
At 1:4 mas que e a promessa do
esperava
Mc 15:43 que também e o reino de Deus,
Lc 23:8 e e que lhe veria fazer algum
Hb 11:10 Porque e a cidade que tem
esperavam
Jó 29:23 Porque me e, como à chuva; e
espere
Jó 3:9 que e a luz, e não venha;
Sl 130:7 E Israel no SENHOR, porque no
131:3 E Israel no SENHOR, desde
esperei
Sl 40:1 E com paciência no SENHOR, e
119:147 noite, e clamei; e na tua
espero
Jó 6:8 e que Deus me desse o que e!
espessa
Pv 27:3 pedra é pesada, e a areia é e;
Zc 14:6 preciosa luz, nem e escuridão.
espetáculo
1Co 4:9 somos feitos e ao mundo, aos
Hb 10:33 parte fostes feitos e com
espia
Jr 48:19 no caminho, e e, ó moradora
espiar
Nm 13:16 enviou a e aquela terra;
Js 2:1 dois homens a e, dizendo: Ide
14:7 de Cades-Barnéia a e a terra;
Gl 2:4 entraram a e a nossa
espiava
Mc 6:19 E Herodias o e, e queria
espiem
Nm 13:2 Envia homens que e a terra de
espigas
Mt 12:1 a colher e, e a comer.
Mc 2:23 começaram a colher e.
Lc 6:1 iam arrancando e e,
espinheiro
Jz 9:14 disseram ao e: Vem tu, e
Is 55:13 Em lugar do e crescerá a faia,
espinheiros
Mt 7:16 uvas dos e, ou figos dos
Lc 6:44 colhem figos dos e, nem se
espinho
Pv 26:9 Como o e que entra na mão do
Ez 28:24 mais terá e que a fira, nem
Ez 28:24 que a fira, nem e que cause
2Co 12:7 dado um e na carne, a saber,

Espinhos
Gn 3:18 *E*, e cardos também, te
Pv 22:5 *E* e laços há no caminho do
espinhos
Nm 33:55 vos serão por *e* nos vossos
Sl 118:12 apagaram-se como o fogo de *e*;
Pv 15:19 é cercado de *e*, mas a vereda
Ec 7:6 o crepitar dos *e* debaixo de
Ct 2:2 entre os *e*, tal é meu amor
Is 33:12 como *e* cortados arderão no
34:13 crescerão *e*, urtigas e cardos
Jr 4:3 e não semeeis entre *e*.
12:13 trigo, e segaram *e*;
Os 2:6 cercarei o teu caminho com *e*;
9:6 por herança, *e* crescerão nas
10:8 *e* e cardos crescerão sobre os
Mq 7:4 é pior do que a sebe de *e*;
Mt 13:7 outra caiu entre *e*, e os *e*
Mt 13:7 entre *e*, e os *e* cresceram *e*
27:29 uma coroa de *e*, puseram-lha
Mc 4:7 caiu entre *e* e, crescendo os
Mc 4:7 crescendo os *e*, a sufocaram e
15:17 uma coroa de *e*, lha puseram
Jo 19:2 uma coroa de *e*, lha puseram
Espírito
Gn 1:2 e o *E* de Deus se movia sobre
6:3 o meu *E* para sempre com
Nm 27:18 em quem há o *E*, e impõe a tua
Sl 143:10 meu Deus. O teu *E* é bom;
Is 61:1 O *E* do Senhor DEUS está sobre
Mt 12:31 contra o *E* não será perdoada
Mc 1:10 céus abertos, e o *E*, que como
Lc 4:18 O *E* do Senhor é sobre mim,
Jo 1:32 Eu vi o *E* descer do céu
3:34 lhe dá Deus o *E* por medida.
4:24 Deus é *E*, e importa que os que
At 2:4 foram cheios do *E* Santo, e
At 2:4 conforme o *E* Santo lhes
6:10 e ao *E* com que falava.
Rm 8:1 a carne, mas segundo o *E*.
8:6 inclinação do *E* é vida e paz.
8:26 também o *E* ajuda as nossas
8:26 mas o mesmo *E* intercede por
1Co 2:10 no-las revelou pelo seu *E*;
1Co 2:10 porque o *E* penetra todas as
2Co 3:17 o Senhor é *E*; e onde está o
2Co 3:17 e onde está o *E* do Senhor, aí
Gl 3:3 começado pelo *E*, acabeis
5:16 porém: Andai em *E*, e não
5:22 Mas o fruto do *E* é: amor, gozo
6:8 o que semeia no *E*, do *E*
6:8 no *E*, do *E* ceifará a vida
Ef 2:18 acesso ao Pai em um mesmo *E*.
2:22 para morada de Deus em *E*.
4:4 corpo e um só *E*, como também
5:9 o fruto do *E* está em toda a
5:18 contenda, mas enchei-vos do *E*;
6:17 e a espada do *E*, que é a
Fp 2:1 comunhão no *E*, se alguns
1Ts 5:19 Não extingais o *E*.
1Tm 3:16 no *E*, visto dos anjos,
Hb 9:14 Cristo, que pelo *E* eterno se
Tg 4:5 a Escritura: O *E* que em nós
1Jo 5:6 E o *E* é o que testifica,
1Jo 5:6 porque o *E* é a verdade.
Ap 1:10 fui arrebatado no *E* no dia do
22:17 E o *E* e a esposa dizem: Vem. E
espírito
Êx 35:21 todo aquele cujo *e*
Nm 11:17 e tirarei do *e* que está sobre
14:24 nele houve outro *e*, e
2Rs 2:9 dobrada de teu *e* sobre mim.
Ne 9:20 deste o teu bom *e*, para os
Jó 15:13 Deus o teu *e*, e deixares sair
26:4 e de quem é o *e* que saiu de
32:8 há um *e* no homem, e a
Sl 31:5 tuas mãos encomendo o meu *e*;
32:2 e em cujo *e* não há engano.
51:10 e renova em mim um *e* reto.
78:8 e cujo *e* não foi fiel a
139:7 me irei do teu *e*, ou para
146:4 Sai-lhe o *e*, volta para a
Pv 16:18 e a altivez do *e* precede a
20:27 O *e* do homem é a lâmpada do
Ec 8:8 sobre o *e*, para o reter;
12:7 como o era, e o *e* volte a
Is 32:15 sobre nós o *e* lá do alto;
42:1 pus o meu *e* sobre ele; ele
Ez 18:31 um coração novo e um *e* novo;
37:5 entrar em vós o *e*, e vivereis.
37:9 Profetiza ao *e*, profetiza, ó
37:9 e dize ao *e*: Assim diz o
37:9 ventos, ó *e*, e assopra sobre
Os 9:7 o homem de *e* é um louco;
Mq 2:11 que, andando com *e* de
Mt 26:41 na verdade, o *e* está pronto,
Mc 8:12 em seu *e*, disse: Por que
14:38 o *e*, na verdade, está pronto,
Lc 1:80 crescia, e se robustecia em *e*.
8:55 E o seu *e* voltou, e ela logo
9:55 Vós não sabeis de que *e* sois.
23:46 nas tuas mãos entrego o meu *e*.
24:39 e vede, pois um *e* não tem
Jo 6:63 O *e* é o que vivifica, a carne
Jo 6:63 que eu vos disse são *e* e vida.
At 17:16 Atenas, o seu *e* se comovia em
23:8 ressurreição, nem anjo, nem *e*;
1Co 6:17 com o Senhor é um mesmo *e*.
15:45 último Adão em *e* vivificante.
2Co 3:6 não da letra, mas do *e*;
2Co 3:6 a letra mata e o *e* vivifica.
Fp 1:27 num mesmo *e*, combatendo
2Tm 1:7 não nos deu o *e* de temor, mas
Hb 4:12 da alma e do *e*, e das juntas
Tg 2:26 o corpo sem o *e* está morto,
1Pe 3:4 traje de um *e* manso e quieto,
4:6 vivessem segundo Deus em *e*;
1Jo 4:1 a todo o *e*, mas provai se
espíritos
Hb 1:14 porventura todos eles *e*
espirituais
Rm 15:27 dos seus bens *e*, devem também
1Co 2:13 as coisas *e* com as *e*.
1Co 2:13 as coisas *e* com as *e*.
3:1 falar como a *e*, mas como a
9:11 as coisas *e*, será muito que
12:1 Acerca dos dons *e*, não quero,
14:1 com zelo os dons *e*, mas
Gl 6:1 vós, que sois *e*, encaminhai o
Ef 1:3 as bênçãos *e* nos lugares
5:19 salmos, e hinos, e cânticos *e*;
6:12 as hostes *e* da maldade, nos
Cl 3:16 e cânticos *e*, cantando ao
espiritual
Rm 1:11 algum dom *e*, a fim de que
7:14 bem sabemos que a lei é *e*;
1Co 2:15 Mas o que é *e* discerne bem
10:3 comeram de uma mesma comida *e*,
15:44 natural, ressuscitará corpo *e*.
15:44 natural, há também corpo *e*.
1Pe 2:5 casa *e* e sacerdócio santo,
espiritualmente
1Co 2:14 porque elas se discernem *e*.
Ap 11:8 cidade que *e* se chama Sodoma
esplendidamente
Lc 16:19 todos os dias regalada e *e*.
esplendor
Jó 37:22 O *e* de ouro vem do norte; pois
2Ts 2:8 pelo *e* da sua vinda;
espojadouro
2Pe 2:22 e a porca lavada ao *e* de lama.
esposa
Pv 18:22 encontra uma *e*, acha o bem, e
19:14 do SENHOR vem a *e* prudente.
Ap 21:2 como uma *e* ataviada para
21:9 a *e*, a mulher do
22:17 Espírito e a *e* dizem: Vem. E
esposo
Êx 4:25 me és um *e* sanguinário.
Mt 9:15 enquanto o *e* está com eles?
Mt 9:15 lhes será tirado o *e*, e então
25:1 saíram ao encontro do *e*.
Mc 2:19 com eles o *e*? Enquanto têm
Mc 2:19 têm consigo o *e*, não podem
Lc 5:34 enquanto o *e* está com eles?
Jo 2:9 chamou o mestre-sala ao *e*,
3:29 a esposa é o *e*; mas o amigo
3:29 mas o amigo do *e*, que lhe
3:29 muito com a voz do *e*.
espremem
Sl 73:10 águas de copo cheio se lhes *e*.
espremer-se-á
Lv 5:9 sangue *e* à base do altar;
espremeu
Jz 6:38 do orvalho que *e* do velo,
espremido
Lv 1:15 sangue será *e* na parede do
esquadrinha
1Cr 28:9 porque *e* o SENHOR todos os
esquadrinhar
Jó 36:26 dos seus anos não se pode *e*.
esquadrinhará
Sl 44:21 Porventura não *e* Deus isso?
esquadrinharás
Sl 10:13 no seu coração: Tu não o *e*?
esquadrinharei
Sf 1:12 tempo, *e* a Jerusalém com
esquadrinhasse
Jó 13:9 bom, se ele vos *e*? Ou
esquadrinhemos
Lm 3:40 *E* os nossos caminhos, e
esquadrinho
Jr 17:10 Eu, o SENHOR, *e* o coração e
esquadrinhou
Sl 77:6 coração, e o meu espírito *e*.
esqueça
Jr 23:27 o meu povo se *e* do meu nome
esqueçam
Pv 31:5 que bebendo, se *e* da lei, e
esqueças
Dt 4:9 alma, que não te *e* daquelas
6:12 que não te *e* do SENHOR, que
8:11 que não te *e* do SENHOR teu
Sl 10:12 mão; não te *e* dos humildes.
74:19 não te *e* para sempre da vida
103:2 e não te *e* de nenhum de seus
Pv 3:1 meu, não te *e* da minha lei,
esquece
Pv 2:17 mocidade e se *e* da aliança do
Tg 1:24 e logo se *e* de como era.

estendia
Mt 21:8 gente *e* as suas vestes
estendiam
Mc 11:8 E muitos *e* as suas vestes pelo
Lc 19:36 E, indo ele, *e* no caminho as
estendidas
1Rs 8:54 e com as mãos *e* para os céus,
Ester
Et 2:7 (que é *E*, filha de seu
9:32 E o mandado de *E* estabeleceu
estéreis
Lc 23:29 as *e*, e os ventres
2Pe 1:8 deixarão ociosos nem *e* no
estéril
2Rs 2:19 águas são más, e a terra é *e*.
Sl 107:34 terra frutífera em *e*, pela
113:9 com que a mulher *e* habite em
Is 54:1 ó *e*, que não deste
Os 10:1 é uma vide *e* que dá fruto
esterque
Lc 13:8 até que eu a escave e a *e*;
Estêvão
At 6:5 e elegeram *E*, homem cheio de
22:20 quando o sangue de *E*, tua
estima
Jó 34:19 nem *e* o rico mais do
Gl 2:2 aos que estavam em *e*;
1Ts 5:13 em grande *e* e amor, por causa
estimaria
Jó 36:19 *E* ele tanto tuas riquezas? Não
estimes
Sl 144:3 filho do homem, para que o *e*?
estimularmos
Hb 10:24 para nos *e* ao amor e às boas
estio
Sl 32:4 em sequidão de *e*. (Selá.)
estiverem
1Co 15:28 as coisas lhe *e* sujeitas,
Estom
1Cr 4:11 a Meir; este é o pai de *E*.
4:12 E *E* gerou a Bete-Rafa, a Pasea
estômago
1Co 6:13 são para o *e* e o *e* para os
1Co 6:13 são para o *e* e o *e* para os
estorvar
Dn 4:35 há quem possa *e* a sua mão, e
estou
Ap 3:20 Eis que *e* à porta, e bato; se
estrada
Is 35:8 haverá uma *e*, um caminho, que
estragam-se
Mc 2:22 o vinho, e os odres *e*;
estrangeiro
Gn 19:9 Disseram mais: Como *e* este
23:4 *E* e peregrino sou entre vós;
Êx 12:45 O *e* e o assalariado não
Dt 15:3 Do *e* o exigirás; mas o que
Jó 31:32 O *e* não passava a noite na rua
Sl 39:12 porque sou um *e* contigo e
Jr 14:8 como um *e* na terra e como
Mt 25:35 destes-me de beber; era *e*, e
estrangeiros
Êx 22:21 pois *e* fostes na terra do
1Cr 29:15 Porque somos *e* diante de ti, e
Sl 146:9 guarda os *e*; sustém o órfão
Sf 1:8 os que se vestem de trajes *e*.
Ef 2:19 que já não sois *e*, nem
Hb 11:13 que eram *e* e peregrinos na
estranha
Pv 2:16 da mulher *e*, sim da *e* que
Pv 2:16 mulher *e*, sim da *e* que
Is 33:19 e de língua tão *e* que não se
1Pe 4:12 tentar, como se coisa *e* vos
estranhas
At 17:20 Pois coisas *e* nos trazes aos
Hb 13:9 várias e *e*, porque bom é
estranho
Lv 10:1 fogo *e* perante o SENHOR,
Nm 3:4 fogo *e* perante o SENHOR
26:61 fogo *e* perante o SENHOR.
Dt 14:21 o venderás ao *e*, porquanto és
Pv 11:15 por fiador do *e*, mas o que
14:10 própria amargura, e o *e* não
21:8 perverso e *e*, porém a obra
27:2 boca; o *e*, e não os teus
1Pe 4:4 E acham *e* não correrdes com
estranhos
Jó 19:13 como *e* se apartaram de
Sl 109:11 tenha, e despojem os *e* o seu
Ef 2:12 de Israel, e *e* às alianças da
Cl 1:21 tempo éreis *e*, e inimigos no
Hb 11:34 em fuga os exércitos dos *e*.
estrebaria
Ml 4:2 saltareis como bezerros da *e*.
estreita
Mt 7:13 pela porta *e*; porque larga
Lc 13:24 por entrar pela porta *e*;
estreitados
2Co 6:12 Não estais *e* em nós; mas
2Co 6:12 mas estais *e* nos vossos
estreitarão
Lc 19:43 e te *e* de todos os lados;
estreito
Nm 22:26 num lugar *e*, onde não havia
2Rs 6:1 diante da tua face, nos é *e*.
Is 28:20 o cobertor tão *e* que ninguém
49:20 Muito *e* é para mim este
estrela
Nm 24:17 uma *e* procederá de Jacó e um
Mt 2:2 vimos a sua *e* no oriente, e
2:10 E, vendo eles a *e*,
At 7:43 de Moloque, E a *e* do vosso
2Pe 1:19 dia amanheça, e a *e* da alva
Ap 9:1 e vi uma *e* que do céu caiu
estrelas
Gn 15:5 e conta as *e*, se as podes
Jó 38:7 Quando as *e* da alva juntas
Dn 12:3 justiça, como as *e* sempre e
1Co 15:41 lua, e outra a glória das *e*;
Jd 1:13 *e* errantes, para os quais
estremecem
Jó 9:6 lugar, e as suas colunas *e*.
Tg 2:19 os demónios o crêem, e *e*.
estremecer
Is 13:13 Por isso farei *e* os céus; e a
14:16 que fazia *e* a terra *e* que
estremecerás
Dt 28:66 e *e* de noite e de dia, e não
estrepitoso
Jr 47:3 Ao ruído *e* dos cascos dos seus
estribes
Pv 3:5 e não te *e* no teu próprio
estrondo
2Pe 3:10 passarão com grande *e*, e os
estrutura
Sl 103:14 a nossa *e*; lembra-se de
Mt 24:1 lhe mostrarem a *e* do templo.
estudar
Ec 12:12 e o muito *e* é enfado da carne.
estultice
Sl 69:5 Deus, bem conheces a minha *e*;
estultícia
Pv 14:8 caminho, mas a *e* dos
16:22 instrução dos tolos é a sua *e*.
22:15 A *e* está ligada ao coração da
26:4 ao tolo segundo a sua *e*;
Ec 2:13 do que a *e*, quanto a luz
10:6 A *e* está posta em grandes
10:13 da sua boca é a *e*, e o fim do
estúpido
Pv 12:1 o que odeia a repreensão é *e*.
esvazia
Is 24:1 que o SENHOR *e* a terra, e a
esvaziará
Jó 38:37 os odres dos céus, quem os *e*,
esvaziou-se
Fp 2:7 Mas *e* a si mesmo, tomando a
Etã
1Rs 4:31 e do que *E*, ezraíta, e Hemã,
1Cr 2:6 Zerá: Zinri, e *E*, e Hemã, e
6:42 Filho de *E*, filho de Zima,
6:44 a saber: *E*, filho de Quisi,
Etanim
1Rs 8:2 no mês de *E*, que é o sétimo
Etbaal
1Rs 16:31 Jezabel, filha de *E*, rei dos
Ete-Cazim
Js 19:13 Gate-Hefer, em *E*, chegando a
Eter
Js 15:42 Libna, e *E*, e Asã,
19:7 Aim, e Rimom, e *E*, e Asã;
eterna
Sl 119:142 é uma justiça *e*, e a tua lei
Is 26:4 o SENHOR DEUS é uma rocha *e*.
35:10 e alegria *e* haverá sobre as
45:17 SENHOR, com uma *e* salvação;
54:8 com benignidade *e* me
Jr 50:5 numa aliança *e* que nunca será
Mt 19:16 farei para conseguir a vida *e*?
19:29 tanto, e herdará a vida *e*.
25:46 mas os justos para a vida *e*.
Mc 10:17 farei para herdar a vida *e*?
10:30 e no século futuro a vida *e*.
Lc 10:25 farei para herdar a vida *e*?
18:18 de fazer para herdar a vida *e*?
Jo 3:15 pereça, mas tenha a vida *e*.
3:16 pereça, mas tenha a vida *e*.
4:14 água que salte para a vida *e*.
4:36 e ajunta fruto para a vida *e*.
5:39 nelas a vida *e*, e são elas
6:54 sangue tem a vida *e*, e eu o
6:68 Tu tens as palavras da vida *e*.
10:28 a vida *e*, e nunca hão de
12:25 guardá-la-á para a vida *e*.
17:2 para que dê a vida *e* a todos
At 13:48 ordenados para a vida *e*.
Rm 2:7 A vida *e* aos que, com
5:21 para a vida *e*, por Jesus
6:22 e por fim a vida *e*.
6:23 Deus é a vida *e*, por Cristo
2Co 5:1 feita por mãos, *e*, nos céus.
Gl 6:8 do Espírito ceifará a vida *e*.
2Ts 1:9 padecerão *e* perdição, ante
2:16 nos deu uma *e* consolação e
1Tm 6:12 posse da vida *e*, para a qual
6:19 que possam alcançar a vida *e*.
Tt 3:7 segundo a esperança da vida *e*.
Hb 5:9 ser a causa da *e* salvação
9:12 efetuado uma *e* redenção.
1Pe 5:10 vos chamou à sua *e* glória,
1Jo 1:2 a vida *e*, que estava com

2:25 que ele nos fez: a vida *e*.
5:11 que Deus nos deu a vida *e*;
5:20 o verdadeiro Deus e a vida *e*.
eternamente
Gn 3:22 da vida, e coma e viva *e*,
Sl 22:26 o vosso coração viverá *e*.
72:17 permanecerá *e*, o seu nome se
Is 40:8 de nosso Deus subsiste *e*.
Hb 6:20 por nós, feito *e* sumo
13:8 é o mesmo, ontem, e hoje, e *e*.
eternas
Sl 24:7 ó entradas *e*, e entrará o Rei
2Co 4:18 e as que se não vêem são *e*.
Jd 1:6 e em prisões *e* até ao juízo
eternidade
Sl 90:2 mesmo de *e* a *e*, tu és Deus.
Sl 90:2 mesmo de *e* a *e*, tu és Deus.
103:17 é desde a *e* e até a *e* sobre
103:17 desde a *e* e até a *e* sobre
Is 57:15 que habita na *e*, e cujo nome
Eternidade
Is 9:6 Forte, Pai da *E*, Príncipe da
eterno
Gn 21:33 lá o nome do SENHOR, Deus *e*.
Dt 33:27 O Deus *e* é a tua habitação, e
Sl 139:24 mau, e guia-me pelo caminho *e*.
Is 40:28 não ouviste que o *e* Deus, o
55:13 e por sinal *e*, que nunca se
56:5 um nome *e* darei a cada um
63:12 para fazer para si um nome *e*?
Dn 7:14 é um domínio *e*, que não
Mt 18:8 pés, seres lançado no fogo *e*.
25:41 para o fogo *e*, preparado para
25:46 para o tormento *e*, mas os
Mc 3:29 mas será réu do *e* juízo
Rm 16:26 do Deus *e*, a todas as nações
2Co 4:17 nós um peso *e* de glória mui
Ef 3:11 Segundo o *e* propósito que fez
Jd 1:7 sofrendo a pena do fogo *e*.
eternos
Hc 3:6 ou outeiros *e* se abateram,
Hc 3:6 os caminhos *e* lhe pertencem.
Lc 16:9 eles nos tabernáculos *e*.
Etiópia
2Rs 19:9 rei da *E*: Eis que saiu
Etnã
1Cr 4:7 de Helá: Zerete, Izar e *E*.
Etni
1Cr 6:41 Filho de *E*, filho de Zerá,
Êubulo
2Tm 4:21 *Ê*, e Prudente, e Lino, e
Eude
1Cr 7:10 Benjamim, *E*, Quenaaná, Zetã,
Eúde
Jz 3:15 um libertador, a *E*, filho de
Eufrates
Gn 2:14 Assíria; e o quarto rio é o *E*.
Ap 16:12 sua taça sobre o grande rio *E*;
Eunice
2Tm 1:5 e em tua mãe *E*, e estou certo
eunucos
Mt 19:12 Porque há *e* que assim nasceram
Mt 19:12 e há *e* que foram castrados
Mt 19:12 e há *e* que se castraram a si
Euro-aquilão
At 27:14 um pé de vento, chamado *E*
Êutico
At 20:9 por nome *Ê*, assentado numa
Eva
Gn 3:20 Adão o nome de sua mulher *E*;
1Tm 2:13 foi formado Adão, depois *E*.
evangelho
Mc 1:15 Arrependei-vos, e crede no *e*.
8:35 amor de mim e do *e*, esse a
13:10 Mas importa que o *e* seja
Lc 8:1 e anunciando o *e* do reino de
At 20:24 testemunho do *e* da graça de
Rm 1:16 me envergonho do *e* de Cristo,
10:15 dos que anunciam o *e* de paz;
15:29 da bênção do *e* de Cristo.
2Co 4:3 se ainda o nosso *e* está
Gl 1:7 transtornar o *e* de Cristo.
1:9 outro *e* além do que já
Ef 6:15 pés na preparação do *e* da paz;
Cl 1:23 da esperança do *e* que tendes
1Tm 1:11 Conforme o *e* da glória de Deus
2Tm 1:10 a vida e a incorrupção pelo *e*;
1Pe 4:17 desobedientes ao *e* de Deus?
Ap 14:6 e tinha o *e* eterno, para o
Evi
Nm 31:8 midianitas: a *E*, e a Requém,
Js 13:21 de Midiã, *E*, e Requém, e Zur,
evidenciado
Gl 3:1 Jesus Cristo foi *e*,
evidente
Gl 3:11 E é *e* que pela lei ninguém
Evil-Merodaque
2Rs 25:27 e sete do mês, *E*, rei de
Jr 52:31 dias do mês, que *E*, rei de
evita-o
Pv 4:15 *E*; não passes por ele;
evitar
Lc 21:36 por dignos de *e* todas estas
evitariam
At 27:21 Creta, e assim *e* este
Evódia
Fp 4:2 Rogo a *E*, e rogo a Síntique,
exalço
Dn 4:37 louvo, *e* e glorifico ao
exalta
Pv 11:11 bem a cidade se *e*, mas pela
14:34 A justiça *e* os povos, mas o
Ez 21:26 *e* ao humilde, e humilha ao
Lc 18:14 que a si mesmo se *e* será
exalta-a
Pv 4:8 *E*, e ela te exaltará; e,
exalta-te
Sl 108:5 *E* sobre os céus, ó Deus, e a
exaltação
Jó 22:29 tu dirás: Haja *e*! E Deus
Sl 75:6 nem do deserto vem a *e*.
exaltado
Sl 97:9 és muito mais *e* do que todos
Is 40:4 Todo o vale será *e*, e todo o
52:13 será *e*, e elevado, e mui
Mt 23:12 a si mesmo se humilhar será *e*.
Lc 14:11 a si mesmo se humilhar será *e*.
exaltam
Is 3:16 de Sião se *e*, e andam com o
exaltar
Mt 23:12 que a si mesmo se *e* será
Lc 14:11 que a si mesmo se *e* será
2Co 12:7 esbofetear, a fim de não me *e*.
exaltar-te-ei
Sl 30:1 *E*, ó SENHOR, porque tu me
exaltará
Sl 89:16 o dia, e na tua justiça se *e*.
Pv 4:8 Exalta-a, e ela te *e*; e,
exaltarás
Sl 92:10 Porém tu *e* o meu poder, como o
exaltarei
Êx 15:2 Deus de meu pai, por isso o *e*.
Sl 145:1 Eu te *e*, ó Deus, rei meu, e
exaltasse
2Co 12:7 para que não me *e* pela
exaltaste
1Cr 29:11 e tu te *e* por cabeça sobre
exalte
Pv 19:18 o teu ânimo se *e* até o matar.
1Pe 5:6 para que a seu tempo vos *e*;
exaltemos
Sl 34:3 comigo; e juntos *e* o seu nome.
exalto
Rm 11:13 apóstolo dos gentios, *e* o meu
exaltou
Fp 2:9 isso, também Deus o *e*
examina
Rm 8:27 E aquele que *e* os corações
examina-me
Sl 26:2 *E*, SENHOR, e prova-me;
examinai
1Ts 5:21 *E* tudo. Retende o bem.
examinai-vos
2Co 13:5 *E* a vós mesmos, se permaneceis
examinais
Jo 5:39 *E* as Escrituras, porque vós
examinando
At 17:11 a palavra, *e* cada dia nas
examinassem
At 22:24 dizendo que o *e* com açoites,
examine-se
1Co 11:28 *E*, pois, o homem a si mesmo, e
exatores
Is 60:17 oficiais e justos os teus *e*.
excede
Pv 31:10 seu valor muito *e* ao de rubis.
Ef 3:19 de Cristo, que *e* todo o
Fp 4:7 paz de Deus, que *e* todo o
excedeis
Sl 103:20 vós que *e* em força, que
exceder
Mt 5:20 vossa justiça não *e* a dos
excederá
2Co 3:9 muito mais *e* em glória o
excelência
Êx 15:7 da tua *e* derrubaste aos
Jó 4:21 eles a sua *e*? Morrem, mas sem
Sl 62:4 o hão de derrubar da sua *e*;
Is 60:15 far-te-ei uma *e* perpétua, um
2Co 4:7 para que a *e* do poder seja
12:7 exaltasse pela *e* das
Fp 3:8 as coisas, pela *e* do
excelente
Gn 49:3 vigor, o mais *e* em alteza e o
Gn 49:3 em alteza e o mais *e* em poder.
Dt 33:13 com o mais *e* dos céus, com
Pv 12:26 O justo é mais *e* do que o seu
16:16 e quão mais *e* é adquirir a
31:29 mas tu és, de todas, a mais *e*!
Ec 2:13 sabedoria é mais *e* do que a
Ec 2:13 a luz é mais *e* do que as
10:10 a sabedoria é *e* para dirigir.
Jr 2:21 como vide *e*, uma semente
3:19 desejável, a *e* herança dos
Dn 5:12 Daniel um espírito *e*, e
6:3 nele havia um espírito *e*;
1Co 12:31 mostrarei um caminho mais *e*.
2Co 3:10 por causa desta *e* glória.
4:17 peso eterno de glória mui *e*;
Hb 1:4 Feito tanto mais *e* do que os
Hb 1:4 herdou mais *e* nome do que

Ezra
1Cr 4:17 E os filhos de *E*: Jeter,
Ezri
1Cr 27:26 da terra, *E*, filho de Quelube.

F

fábulas
1Tm 1:4 Nem se dêem a *f* ou a
2Tm 4:4 da verdade, voltando às *f*.
Tt 1:14 ouvidos às *f* judaicas, nem
2Pe 1:16 Cristo, seguindo *f*
faça
Lv 19:25 para que vos *f* aumentar a sua
Jo 9:4 Convém que eu *f* as obras
façais
1Co 10:31 quer bebais, ou *f* outra
Gl 5:17 para que não *f* o que quereis.
façam
Mt 7:12 os homens vos *f*, fazei-lho
faças
Gn 18:25 de ti que *f* tal coisa, que
face
Gn 16:8 fugida da *f* de Sarai minha
32:30 visto a Deus *f* a *f*, e a minha
32:30 a Deus *f* a *f*, e a minha alma
Êx 33:11 SENHOR a Moisés *f* a *f*, como
Êx 33:11 SENHOR a Moisés *f* a *f*, como
1Rs 17:1 perante cuja *f* estou, que
18:15 perante cuja *f* estou, que
Jó 1:11 blasfema contra ti na tua *f*.
2:5 blasfema contra ti na tua *f*!
Sl 17:15 a tua *f* na justiça;
27:9 de mim a tua *f*, não rejeites
44:3 e a luz da tua *f*, porquanto
44:24 a tua *f*, e te esqueces
88:14 que escondes de mim a tua *f*?
89:15 ó SENHOR, na luz da tua *f*
139:7 ou para onde fugirei da tua *f*?
143:7 de mim a tua *f*, para que não
Jr 16:17 da minha *f*, nem a sua maldade
Mt 5:39 te bater na *f* direita,
11:10 diante da tua *f* envio o meu
16:3 discernir a *f* do céu, e não
18:10 sempre vêem a *f* de meu Pai
Mc 1:2 anjo ante a tua *f*, o qual
Lc 2:31 perante a *f* de todos os povos;
6:29 te ferir numa *f*, oferece-lhe
7:27 anjo diante da tua *f*, O qual
12:56 discernir a *f* da terra e do
1Co 13:12 mas então veremos *f* a *f*;
1Co 13:12 mas então veremos *f* a *f*;
2Co 3:13 sobre a sua *f*, para que os
2Ts 1:9 ante a *f* do Senhor e a
fácil
Mt 19:24 digo que é mais *f* passar um
Mc 10:25 É mais *f* passar um camelo pelo
Lc 18:25 Porque é mais *f* entrar um
faço
1Rs 2:20 Só uma pequena petição te *f*;
Is 45:7 as trevas; eu *f* a paz, e crio
Is 45:7 eu, o SENHOR, *f* todas estas
Jr 9:24 sou o SENHOR, que *f*
Rm 7:15 Porque o que *f* não o aprovo;
Rm 7:15 quero isso não *f*, mas o que
Rm 7:15 *f*, mas o que aborreço isso *f*.
Fp 3:13 mas uma coisa *f*, e é que,
fadiga
Mt 20:12 suportamos a *f* e a calma do
faísca
Is 1:31 em estopa, e a sua obra em *f*,
faíscas
Jó 5:7 como as *f* se levantam para
faixas
Jo 11:44 pés ligados com *f*, e o seu
fala
Gn 11:1 mesma língua e de uma mesma *f*.
Dt 5:24 que Deus *f* com o homem, e
Jó 33:14 Antes Deus *f* uma e duas vezes;
Pv 17:7 convém ao tolo a *f* excelente;
Is 29:4 e a tua *f* desde o pó sairá
Is 29:4 e a tua *f* assobiará desde
33:19 povo de *f* obscura, que não
Mt 26:73 pois a tua *f* te denuncia.
Jo 9:37 e é aquele que *f* contigo.
falado
Gn 18:19 o que acerca dele tem *f*.
Dt 1:11 e vos abençoe, como vos tem *f*
15:6 te abençoará, como te tem *f*;
Ml 3:13 dizeis: Que temos *f* contra ti?
Jo 15:22 lhes houvera *f*, não teriam
Hb 1:1 Deus antigamente *f* muitas
falador
Jó 11:2 palavras? E o homem *f* será
falai
Jz 5:11 águas, ali *f* das justiças do
Sl 4:4 *f* com o vosso coração sobre a
Zc 8:16 que deveis fazer: *F* a verdade
Ef 4:25 a mentira, e *f* a verdade cada
falamos
2Co 2:17 de Deus, antes *f* de Cristo
1Ts 2:4 assim *f*, não como para
falar
Gn 18:27 me atrevi a *f* ao Senhor,
Êx 34:34 o SENHOR, para *f* com ele,
Sl 85:8 o que Deus, o SENHOR, *f*;
Ec 3:7 de estar calado, e tempo de *f*;
Ct 4:3 e o teu *f* é agradável;
Mt 5:37 porém, o vosso *f*: Sim, sim;
10:19 o que haveis de *f*, porque
Lc 1:20 e não poderás *f* até ao dia em
At 4:20 deixar de *f* do que temos
2Co 12:4 que ao homem não é lícito *f*.
Tg 1:19 tardio para *f*, tardio para se
1Pe 4:11 Se alguém *f*, fale segundo as
falar-te
Jó 4:2 Se intentarmos *f*,
falará
Êx 4:14 Eu sei que ele *f* muito bem;
Sl 71:24 A minha língua *f* da tua
145:21 A minha boca *f* o louvor do
Pv 6:22 quando acordares, *f* contigo.
23:33 o teu coração *f* perversidades.
falaram
Sl 78:19 E *f* contra Deus, e disseram:
Ml 3:16 temeram ao SENHOR *f*
2Pe 1:21 de Deus *f* inspirados pelo
falarás
Dt 6:7 e delas *f* assentado em tua
falarei
Sl 77:12 as tuas obras, e *f* dos teus
78:2 numa parábola; *f* enigmas da
Jr 12:1 contudo *f* contigo dos teus
Jo 14:30 Já não *f* muito convosco,
falareis
Jó 13:7 por Deus *f* perversidade e
Jó 13:7 e por ele *f* mentiras?
falaria
Nm 23:19 não o faria? Ou *f*, e não o
falassem
At 2:4 Santo lhes concedia que *f*
falatórios
2Tm 2:16 Mas evita os *f* profanos,
falava
Êx 33:11 E *f* o SENHOR a Moisés face a
Lc 24:32 caminho, nos *f*, e quando nos
At 26:14 uma voz que me *f*, e em língua
1Co 13:11 eu era menino, *f* como menino,
falaz
Sl 33:17 O cavalo é *f* para a segurança;
falei
Jr 7:13 e eu vos *f*, madrugando, e
2Co 4:13 está escrito: Cri, por isso *f*;
Fáleque
Lc 3:35 e Ragaú de *F*, e *F* de Éber,
Lc 3:35 e Ragaú de *F*, e *F* de Éber, e
fales
Pv 23:9 Não *f* ao ouvido do tolo,
falhou
Js 21:45 Palavra alguma *f* de todas as
23:14 uma só palavra *f* de todas as
23:14 sobrevieram, nenhuma delas *f*.
falo
Is 63:1 força? Eu, que *f* em justiça,
falou
Dt 27:3 e mel, como te *f* o SENHOR
Sl 33:9 Porque *f*, e foi feito; mandou,
62:11 Deus *f* uma vez; duas vezes
Jr 26:16 do SENHOR, nosso Deus, nos *f*
Jo 7:46 homem algum *f* assim como este
9:29 que Deus *f* a Moisés, mas
At 7:6 E *f* Deus assim: Que a sua
falou-lhes
Gn 42:7 com eles, e *f* asperamente, e
falsa
Sl 119:128 retos, e odeio toda *f* vereda.
Pv 6:19 A testemunha *f* que profere
12:17 mas a *f* testemunha diz
14:5 a testemunha *f* se desboca em
19:5 A *f* testemunha não ficará
21:28 A *f* testemunha perecerá, porém
falsamente
Sl 44:17 nos houvemos *f* contra a tua
Jr 3:10 coração, mas *f*, diz o SENHOR.
5:2 o SENHOR, de certo *f* juram.
5:31 profetas profetizam *f*, e os
7:9 e jurareis *f*, e queimareis
29:9 vos profetizam *f* em meu nome;
Zc 5:4 do que jurar *f* pelo meu nome;
Mc 14:56 testificavam *f* contra ele,
1Tm 6:20 às oposições da *f* chamada
falsas
Jó 36:4 minhas palavras não serão *f*;
Sl 27:12 se levantaram *f* testemunhas
Jr 7:4 fieis em palavras *f*, dizendo:
Jn 2:8 que observam as *f* vaidades
At 6:13 E apresentaram *f* testemunhas,
1Co 15:15 como *f* testemunhas de
falsidade
Sl 12:2 Cada um fala com *f* ao seu
119:29 mim o caminho da *f*, e
144:8 mão direita é a destra de *f*.
Pv 4:24 Desvia de ti a *f* da boca, e
11:5 o perverso pela sua *f* cairá.
12:19 a língua da *f*, dura por um só
Is 28:15 refúgio, e debaixo da *f* nos
57:4 descendência da *f*,
59:13 do coração palavras de *f*.
Jr 8:10 cada um deles usa de *f*.
Os 7:1 porque praticaram a *f*;
Mq 2:11 com espírito de *f*, mentir,

falsificado
1Pe 2:2 racional, não f, para que por
falsificando
2Co 4:2 astúcia nem f a palavra de
falso
Êx 23:1 Não admitirás f boato, e não
Lv 6:3 e o negar com f juramento, ou
19:12 Nem jurareis f pelo meu nome,
Dt 5:20 Não dirás f testemunho contra
Sl 119:104 por isso odeio todo f caminho.
Pv 25:18 que profere f testemunho
Zc 8:17 nem ameis o juramento f;
Mt 19:18 não dirás f testemunho;
26:59 buscavam f testemunho contra
falsos
Mt 24:24 Porque surgirão f cristos e f
Mt 24:24 f cristos e f profetas, e
Mc 13:22 se levantarão f cristos, e f
Mc 13:22 f cristos, e f profetas, e
Lc 6:26 seus pais aos f profetas.
2Co 11:26 em perigos entre os f irmãos;
2Pe 2:1 entre o povo f profetas, como
2Pe 2:1 haverá também f doutores, que
1Jo 4:1 já muitos f profetas se têm
falta
Gn 47:16 vosso gado, se f o dinheiro.
Dt 28:48 e com nudez, e com f de tudo;
32:28 Porque são gente f de
Jz 18:10 em que não há f de coisa
Jó 1:22 nem atribuiu a Deus f alguma.
Sl 34:9 pois nada f aos que o temem.
38:10 dá voltas, a minha força me f;
Am 4:6 cidades, e f de pão em todos
Mt 19:20 mocidade; que me f ainda?
1Co 1:7 nenhum dom vos f, esperando a
6:7 já realmente uma f entre vós,
Tg 1:5 algum de vós tem f de
2:15 nus, e tiverem f de
Ap 3:17 e de nada tenho f;
falta-lhe
Ec 10:3 vai pelo caminho, f o seu
falta-te
Mc 10:21 e lhe disse: F uma coisa:
faltando
Jo 2:3 E, f vinho, a mãe de Jesus lhe
faltar
Jz 19:20 tudo quanto te f fique ao meu
Tg 1:4 sem f em coisa alguma.
faltar-me-ia
Hb 11:32 que mais direi? F o tempo
faltará
1Rs 2:4 disse, te f sucessor ao trono
8:25 Não te f sucessor diante
17:14 da botija não f até ao dia em
Sl 23:1 é o meu pastor, nada me f.
34:10 buscam ao SENHOR bem nenhum f
Is 34:16 destas coisas f, ninguém f
Is 34:16 coisas f, ninguém f com a sua
42:4 Não f, nem será quebrantado,
falte
Ez 4:17 Para que lhes f o pão e a água
Mt 25:9 caso que nos f a nós e a vós,
falto
Pv 12:11 segue os ociosos é f de juízo.
faltos
Pv 9:4 para cá. Aos f de senso diz:
faltou
Os 4:6 destruído, porque lhe f o
fama
Gn 6:4 antiguidade, os homens de f.
Nm 14:15 ouviram a tua f, falarão,
Dt 2:25 que ouvirem a tua f tremerão
Js 9:9 ouvimos a sua f, e tudo
1Rs 10:1 de Sabá a f de Salomão,
2Cr 9:1 de Sabá a f de Salomão, veio
Jó 28:22 com os nossos ouvidos a sua f.
Ec 7:1 Melhor é a boa f do que o
Na 3:19 ouvirem a tua f baterão as
Mt 4:24 E a sua f correu por toda a
14:1 o tetrarca, a f de Jesus,
Mc 1:28 correu a sua f por toda a
Lc 4:14 e a sua f correu por todas
4:37 E a sua f divulgava-se por
5:15 A sua f, porém, se propagava
7:17 dele esta f por toda a Judéia
2Co 6:8 por infâmia e por boa f;
Fp 4:8 o que é de boa f, se há
família
Dt 29:18 nem mulher, nem f, nem tribo,
Sl 68:6 faz que o solitário viva em f;
Zc 12:12 cada f à parte: a f da
Zc 12:12 f à parte: a f da casa de
Zc 12:12 e a f da casa de Natã à parte
Ef 2:19 dos santos, e da f de Deus;
3:15 Do qual toda a f nos céus e na
1Tm 5:4 com a sua própria f, e a
familiares
Is 8:19 que têm espíritos f e os
19:3 têm espíritos f e feiticeiros.
Mt 10:36 do homem serão os seus f.
famílias
Gn 12:3 benditas todas as f da terra.
28:14 benditas todas as f da terra;
Jr 31:1 de todas as f de Israel, e
faminta
Sl 107:9 e encheu de bens a alma f.
Pv 27:7 para a alma f todo amargo é
faminto
Jó 22:7 a beber, e ao f retiveste o
Is 29:8 também como o f que sonha,
32:6 a alma do f, e fazer com que
famintos
Sl 107:5 F e sedentos, a sua alma neles
Lc 1:53 de bens os f, E despediu
Fanuel
Lc 2:36 Ana, filha de F, da tribo de
far-lhe-ei
Gn 2:18 f uma ajudadora idônea para
far-me-ás
Sl 16:11 F ver a vereda da vida; na tua
fará
Sl 37:5 confia nele, e ele o f.
Is 9:7 SENHOR dos Exércitos f isto.
55:11 mim vazia, antes f o que me
Faraó
Gn 12:15 os príncipes de F, e
Gn 12:15 F, e gabaram-na diante de F;
Gn 12:15 tomada para a casa de F.
39:1 oficial de F, capitão da
Êx 1:11 Porque edificaram a F
2:15 Ouvindo, pois, F este caso,
2:15 da face de F, e habitou na
3:10 eu te enviarei a F para que
1Rs 3:1 aparentou com F, rei do Egito;
1Rs 3:1 a filha de F, e a trouxe à
2Rs 18:21 assim é F, rei do Egito, para
Is 19:11 de F se embruteceu;
Is 19:11 como, pois, a F direis: Sou
Faraó-Hofra
Jr 44:30 Eis que eu darei F, rei do
Faraó-Neco
Jr 46:2 o exército de F, rei do
farás
Jr 12:5 como f na enchente do
fardo
Mt 11:30 jugo é suave e o meu f é leve.
fardos
Is 46:1 cargas dos vossos f são
Mt 23:4 Pois atam f pesados e difíceis
farei
Êx 15:2 portanto lhe f uma habitação;
Is 60:22 ao seu tempo o f prontamente.
farinha
1Rs 17:12 um punhado de f numa panela,
Sl 147:14 e da flor da f te farta.
fariseu
Lc 18:11 O f, estando em pé, orava
fariseus
Mt 5:20 dos escribas e f, de modo
Farmasta
Et 9:9 E a F, e a Arisai, e a Aridai,
Farpar
2Rs 5:12 Abana e F, rios de Damasco,
farta
Sl 103:5 Que f a tua boca de bens, de
Pv 13:4 a alma dos diligentes se f
Hc 2:5 que não se f, e ajunta a si
fartá-lo-ei
Sl 91:16 F com longura de dias, e lhe
farta-nos
Sl 90:14 F de madrugada com a tua
fartais
Ag 1:6 porém não vos f; bebeis,
fartam
Pv 27:20 nunca se f, assim os olhos
30:15 coisas nunca se f; e com a
Ec 1:8 olhos não se f de ver, nem os
fartar
Jó 38:27 Para f a terra deserta e
fartar-se-á
Jr 46:10 espada devorará, e f, e
fartar-se-ão
Pv 1:31 seu caminho, e f dos seus
fartará
Sl 63:5 A minha alma se f, como de
Pv 12:11 lavra a sua terra se f de pão;
12:14 Cada um se f do fruto da sua
Ec 5:10 o dinheiro jamais dele se f;
Ec 5:10 nunca se f da renda;
Is 9:20 à esquerda, ainda não se f,
58:11 e f a tua alma em
Jr 31:14 e o meu povo se f dos meus
fartarão
Sl 22:26 comerão e se f; louvarão ao
36:8 Eles se f da gordura da tua
37:19 maus, e nos dias de fome se f
Os 4:10 Comerão, mas não se f;
fartarás
Pv 20:13 os teus olhos, e te f de pão.
Mq 6:14 comerás, mas não te f e a tua
fartarei
Sl 132:15 f de pão os seus necessitados
fartares
Dt 6:11 plantaste, e comeres, e te f,
fartas
Sl 145:16 a tua mão, e f os desejos de
farto
Jó 14:1 de poucos dias e f de
Pv 30:9 estando f não te negue,
Is 1:11 SENHOR? Já estou f dos

fartos
Mt 5:6 justiça, porque eles serão *f*;
Lc 6:25 vós, os que estais *f*, porque
1Co 4:8 Já estais *f*! já estais ricos!
fartou
Sl 105:40 e os *f* de pão do céu.
107:9 Pois *f* a alma sedenta, e
fartura
Gn 45:18 e comereis da *f* da terra.
Sl 16:11 tua presença há *f* de alegrias;
Ec 5:12 mas a *f* do rico não o deixa
Jr 44:17 então tínhamos *f* de pão, e
Fp 4:12 tanto a ter *f*, como a ter
fascinou
Gl 3:1 gálatas! quem vos *f* para não
fatiga
Is 40:28 se cansa nem se *f*? É
fatigado
Jr 20:9 e estou *f* de sofrer, e não
fatigarão
Is 40:30 cansarão e se *f*, e os moços
40:31 caminharão, e não se *f*.
fatigues
Pv 23:4 Não te *f* para enriqueceres; e
favor
Sl 30:5 no seu *f* está a vida. O
45:12 do povo suplicarão o teu *f*.
89:17 e no teu *f* será exaltado o
favorável
Sl 77:7 sempre e não tornará a ser *f*?
Mc 6:21 uma ocasião *f* em que Herodes,
favorece
Pv 13:15 bom entendimento *f*, mas o
faz
Sl 103:6 O SENHOR *f* justiça e juízo a
Ec 2:17 a obra que se *f* debaixo do
At 10:35 o teme e *f* o que é justo.
faze
Lc 10:28 bem; *f* isso, e viverás.
fazê-la
Gn 41:32 Deus, e Deus se apressa em *f*.
faze-lhes
1Rs 8:45 e a sua súplica, e *f* justiça.
2Cr 6:35 e a sua súplica, e *f* justiça.
fazê-lo
Lc 11:53 e a *f* falar acerca de
fazei
Is 1:17 o oprimido; *f* justiça ao
Mt 28:19 Portanto ide, *f* discípulos de
Lc 22:19 por vós é dado; *f* isto em
1Co 11:24 por vós; *f* isto em memória
fazeis
Jó 21:27 injustamente me *f* violência.
fazem
Is 5:20 que *f* das trevas luz, e da
Is 5:20 e *f* do amargo doce, e do doce
fazenda
Jó 15:29 a sua *f*, nem se estenderão
Sl 49:6 na sua *f*, e se gloriam
fazendo
Lc 20:47 casas das viúvas, *f*, por
At 10:38 o qual andou *f* bem, e curando
Ef 2:3 nossa carne, *f* a vontade da
4:28 trabalhe, *f* com as mãos o
6:6 de Cristo, *f* de coração a
1Pe 2:15 de Deus, que, *f* bem, tapeis a
3:17 é que padeçais *f* bem (se a
3:17 assim o quer), do que *f* mal.
fazer
Êx 18:18 para ti; tu só não o podes *f*
Ec 9:10 vier à mão para *f*, faze-o
Is 29:14 que continuarei a *f* uma obra
Jo 15:5 porque sem mim nada podeis *f*.
At 9:6 será dito o que te convém *f*.
Rm 2:7 em *f* bem, procuram
4:21 também era poderoso para o *f*.
Gl 6:9 cansemos de *f* bem, porque a
2Ts 3:13 não vos canseis de *f* o bem.
fazerdes
Hb 13:21 boa obra, para *f* a sua
fazeres
1Rs 21:20 vendeste para *f* o que é mau
fazia
Ne 4:17 uma das mãos *f* a obra e na
faziam
2Cr 34:17 e na mão dos que *f* a obra.
fé
Hc 2:4 mas o justo pela sua *f* viverá.
Mt 6:30 mais a vós, homens de pouca *f*?
8:10 em Israel encontrei tanta *f*.
8:26 homens de pouca *f*? Então,
9:2 vendo a *f* deles, disse ao
9:22 filha, a tua *f* te salvou.
14:31 Homem de pouca *f*, por que
15:28 é a tua *f*! Seja isso feito
17:20 Por causa de vossa pouca *f*;
17:20 se tiverdes *f* como um grão de
21:21 que, se tiverdes *f* e não
23:23 o juízo, a misericórdia e a *f*;
Mc 2:5 vendo a *f* deles, disse ao
4:40 tímidos? Ainda não tendes *f*?
5:34 Filha, a tua *f* te salvou;
10:52 disse: Vai, a tua *f* te salvou.
11:22 disse-lhes: Tende *f* em Deus;
Lc 5:20 E, vendo ele a *f* deles,
7:9 Israel tenho achado tanta *f*.
7:50 à mulher: A tua *f* te salvou;
8:25 Onde está a vossa *f*? E eles,
8:48 filha, a tua *f* te salvou;
12:28 mais a vós, homens de pouca *f*?
17:5 ao Senhor: Acrescenta-nos a *f*.
17:19 e vai; a tua *f* te salvou.
18:8 porventura achará *f* na terra?
22:32 que a tua *f* não desfaleça;
At 3:16 E pela *f* no seu nome fez o seu
At 3:16 sim, a *f* que vem por ele, deu
6:5 homem cheio de *f* e do
11:24 do Espírito Santo e de *f*.
14:9 vendo que tinha *f* para ser
14:22 a permanecer na *f*, pois que
14:27 aos gentios a porta da *f*.
15:9 os seus corações pela *f*.
16:5 na *f*, e cada dia cresciam
20:21 a Deus, e a *f* em nosso Senhor
26:18 santificados pela *f* em mim.
Rm 1:5 a obediência da *f* entre todas
1:17 de Deus de *f* em *f*, como está
1:17 de Deus de *f* em *f*, como está
1:17 Mas o justo viverá da *f*.
3:28 pela *f* sem as obras da
4:5 o ímpio, a sua *f* lhe é
5:1 pela *f*, temos paz com
5:2 temos entrada pela *f* a esta
9:32 não foi pela *f*, mas como que
10:8 a palavra da *f*, que pregamos,
10:17 De sorte que a *f* é pelo ouvir,
12:3 a medida da *f* que Deus
12:6 ela segundo a medida da *f*;
14:1 enfermo na *f*, recebei-o, não
14:23 porque não come por *f*;
14:23 o que não é de *f* é pecado.
1Co 2:5 Para que a vossa *f* não se
13:2 toda a *f*, de maneira tal
13:13 permanecem a *f*, a esperança e
15:14 e também é vã a vossa *f*.
16:13 estai firmes na *f*, portai-vos
2Co 4:13 espírito de *f*, como está
5:7 andamos por *f*, e não por
13:5 mesmos, se permaneceis na *f*;
Gl 1:23 anuncia agora a *f* que antes
2:16 da lei, mas pela *f* em Jesus
2:16 pela *f* em Cristo, e não
2:20 vivo-a na *f* do Filho de Deus,
3:2 da lei ou pela pregação da *f*?
3:11 porque o justo viverá da *f*
3:12 a lei não é da *f*, mas o
3:23 Mas, antes que a *f* viesse,
3:23 para aquela *f* que se havia de
3:24 para que pela *f* fôssemos
5:6 mas sim a *f* que opera pelo
5:22 bondade, *f*, mansidão,
6:10 aos domésticos da *f*.
Ef 3:12 confiança, pela nossa *f* nele.
4:5 uma só *f*, um só batismo;
4:13 à unidade da *f*, e ao
6:16 o escudo da *f*, com o qual
Fp 1:27 ânimo pela *f* do evangelho.
Cl 2:5 firmeza da vossa *f* em Cristo.
1Ts 1:3 obra da vossa *f*, do trabalho
5:8 da couraça da *f* e do amor, e
2Ts 1:11 e a obra da *f* com poder;
3:2 porque a *f* não é de todos.
1Tm 1:5 e de uma *f* não fingida.
1:19 Conservando a *f*, e a boa
1:19 fizeram naufrágio na *f*
2:15 modéstia na *f*, no amor e na
3:13 confiança na *f* que há em
4:1 alguns da *f*, dando ouvidos
5:8 negou a *f*, e é pior do que
6:10 se desviaram da *f*, e se
6:12 milícia da *f*, toma posse da
6:21 alguns, se desviaram da *f*
2Tm 1:5 à memória a *f* não fingida que
2:18 e perverteram a *f* de alguns.
3:8 e réprobos quanto à *f*
4:7 a carreira, guardei a *f*.
Tt 1:1 segundo a *f* dos eleitos de
Hb 4:2 com a *f* naqueles que a
6:1 obras mortas e de *f* em Deus,
10:22 certeza de *f*, tendo os
10:38 justo viverá da *f*; E, se ele
11:1 Ora, a *f* é o firme fundamento
11:6 Ora, sem *f* é impossível
11:39 pela *f*, não alcançaram
12:2 e consumador da *f*, o qual,
13:7 de Deus, a *f* dos quais
Tg 1:3 prova da vossa *f* opera a
1:6 Peça-a, porém, com *f*, em nada
2:1 não tenhais a *f* de nosso
2:14 que tem *f*, e não tiver as
2:14 Porventura a *f* pode salvá-lo?
2:17 Assim também a *f*, se não tiver
2:22 Bem vês que a *f* cooperou com
2:22 que pelas obras a *f* foi
5:15 E a oração da *f* salvará o
1Pe 1:7 prova da vossa *f*, muito mais
1:9 o fim da vossa *f*, a salvação
5:9 firmes na *f*, sabendo que as

2Pe 1:1 alcançaram *f* igualmente
1:5 à vossa *f* a virtude, e à
1Jo 5:4 que vence o mundo, a nossa *f*.
Jd 1:3 a batalhar pela *f* que uma vez
1:20 vossa santíssima *f*, orando no
Ap 2:19 serviço, e a tua *f*, e a tua
13:10 a paciência e a *f* dos santos.
14:12 de Deus e a *f* em Jesus.
Febe
Rm 16:1 pois, *F*, nossa irmã, a
fecha
Ap 3:7 abre, e ninguém *f*, e *f*, e
Ap 3:7 e *f*, e ninguém abre:
fechais
Mt 23:13 pois que *f* aos homens o reino
fechará
Is 22:22 ombro, e abrirá, e ninguém *f*;
Is 22:22 e ninguém *f*, e *f*, e ninguém
fecharam
Mt 13:15 seus ouvidos, E *f* seus olhos;
Hb 11:33 promessas, *f* as bocas dos
fecharão
Is 60:11 nem de dia nem de noite se *f*;
fechou
Gn 7:16 e o SENHOR o *f* dentro.
Is 29:10 sono, e *f* os vossos olhos,
feição
Jó 4:16 porém não conheci a sua *f*;
feira
Is 23:3 e ela era a *f* das nações.
feitas
Jo 3:21 porque são *f* em Deus.
feito
Sl 74:3 que o inimigo tem *f* de mal no
139:14 e tão maravilhoso fui *f*;
Dn 4:2 Altíssimo, tem *f* para comigo.
Mc 12:11 Isto foi *f* pelo Senhor E é
Lc 20:18 quem ela cair será *f* em pó.
Ef 3:7 Do qual fui *f* ministro, pelo
Tg 1:25 será bem-aventurado no seu *f*.
feitos
Sl 9:11 entre os povos os seus *f*.
66:5 nos seus *f* para com os filhos
77:12 obras, e falarei dos teus *f*.
Is 12:4 os seus *f* entre os povos,
Jr 25:14 os seus *f*, e segundo as
Lc 23:41 o que os nossos *f* mereciam;
2Co 5:21 nele fôssemos *f* justiça de
Cl 3:9 do velho homem com os seus *f*,
feitura
Ef 2:10 Porque somos *f* sua, criados em
fel
Sl 69:21 Deram-me *f* por mantimento, e
Lm 3:19 meu pranto, do absinto e do *f*.
Mt 27:34 beber vinagre misturado com *f*;
At 8:23 que estás em *f* de amargura, e
Félix
At 23:24 o levem salvo ao presidente *F*.
25:14 foi deixado por *F* aqui preso,
fêmea
Mt 19:4 no princípio macho e *f* os fez,
Mc 10:6 Deus os fez macho e *f*.
Gl 3:28 não há macho nem *f*; porque
fendas
2Rs 12:5 reparem as *f* da casa, toda
Sl 60:2 sara as suas *f*, pois ela
Ct 2:14 andas pelas *f* das penhas, no
Is 2:21 E entrarão nas *f* das rochas, e
Ob 1:3 habita nas *f* das rochas, na
fende-o
Êx 14:16 sobre o mar, e *f*, para que os
fenderá
1Rs 13:3 o altar se *f*, e a cinza, que
fendesses
Is 64:1 Oh! se *f* os céus, e descesses,
fendidas
Lv 11:4 ou dos que têm unhas *f*;
Lv 11:4 rumina, mas não tem unhas *f*;
fendido
Ne 1:3 muro de Jerusalém *f* e as suas
Fenice
At 27:12 chegar a *F*, que é um porto
Fenícia
At 11:19 até à *F*, Chipre e Antioquia,
21:2 que ia para a *F*, embarcamos
feno
2Rs 19:26 verde, e o *f* dos telhados,
Is 37:27 relva verde, e o *f* dos
fera
Gn 37:20 e diremos: Uma *f* o comeu;
37:33 meu filho; uma *f* o comeu;
feras
Sl 74:19 Não entregues às *f* a alma da
Tg 3:7 de bestas *f* como de aves,
fere
Jó 5:18 a liga; ele *f*, e as suas mãos
Lm 3:30 face ao que o *f*; farte-se de
Zc 13:7 *F* ao pastor, e espalhar-se-ão
feres
Jo 18:23 mal; e, se bem, por que me *f*?
feri
Is 60:10 no meu furor te *f*, mas na
feri-los-ei
2Rs 6:21 disse a Eliseu: *F*, *f*, meu pai?
2Rs 6:21 disse a Eliseu: *F*, *f*, meu pai?
feri-vos
Ag 2:17 *F* com queimadura, e com
ferida
Êx 21:25 queimadura, *f* por *f*, golpe
Êx 21:25 *f* por *f*, golpe por golpe.
Jó 34:6 a minha *f* é incurável, embora
Is 30:26 e curar a chaga da sua *f*
Jr 6:14 a *f* da filha do meu
8:11 E curam a *f* da filha de meu
15:18 e a minha *f* me dói, e já não
30:12 o SENHOR: A tua *f* é incurável;
Os 6:1 feriu, e nos atará a *f*
Na 3:19 para a tua *f*, a tua chaga é
Ap 13:3 cabeças como *f* de morte, e a
feridas
Sl 147:3 coração, e lhes ata as suas *f*.
Pv 20:30 Os vergões das *f* são a
27:6 Leais são as *f* feitas pelo
Is 1:6 sã, senão *f*, e inchaços, e
Lc 10:34 atou-lhe as *f*, deitando-lhes
ferido
2Rs 14:12 E Judá foi *f* diante de Israel,
2Cr 6:24 povo Israel for *f* diante do
Sl 102:4 coração está *f* e seco como a
109:22 coração está *f* dentro de mim.
Is 53:4 por aflito, *f* de Deus, e
53:5 Mas ele foi *f* por causa das
Os 9:16 Efraim foi *f*, secou-se a sua
Zc 13:6 com que fui *f* em casa dos
ferir
Êx 21:12 Quem *f* alguém, de modo que
ferirá
Gn 3:15 esta te *f* a cabeça, e tu lhe
Sl 68:21 Mas Deus *f* gravemente a cabeça
110:5 à tua direita, *f* os reis no
feriram
Gn 19:11 E *f* de cegueira os homens que
Jó 16:10 desprezo me *f* nos queixos, e
ferirei
Mt 26:31 está escrito: *F* o pastor, e
Mc 14:27 está escrito: *F* o pastor, e
feriste
Hc 3:13 tu *f* a cabeça da casa do
feriu
Nm 20:11 a sua mão, e *f* a rocha duas
Lc 22:64 Profetiza, quem é que te *f*?
feriu-o
At 12:23 mesmo instante *f* o anjo do
fermento
Mt 16:6 do *f* dos fariseus e
1Co 5:8 não com o *f* velho, nem com
1Co 5:8 nem com o *f* da maldade e da
feroz
Dt 28:50 Nação *f* de rosto, que não
Dn 8:23 levantará um rei, *f* de
ferozes
Mt 8:28 tão *f* eram que ninguém podia
ferramenta
Is 54:17 Toda a *f* preparada contra ti
ferro
2Rs 6:5 uma viga, o *f* caiu na água;
ferrugem
Mt 6:19 onde a traça e a *f* tudo
6:20 a traça nem a *f* consomem, e
Tg 5:3 e a sua *f* dará testemunho
fértil
Jr 48:33 do campo *f* e da terra de
ferve
Sl 45:1 O meu coração *f* com palavras
fervoroso
At 18:25 do Senhor e, *f* de espírito,
fervorosos
Rm 12:11 sede *f* no espírito, servindo
festa
Nm 29:12 dias celebrareis *f* ao SENHOR.
Sl 118:27 o sacrifício da *f* com cordas,
Is 25:6 os povos uma *f* com animais
Is 25:6 gordos, uma *f* de vinhos
30:29 em que se celebra uma *f* santa;
Mt 26:5 Não durante a *f*, para que não
Mc 14:2 diziam: Não na *f*, para que
Lc 2:42 segundo o costume do dia da *f*.
23:17 soltar-lhes um pela *f*.
Jo 6:4 E a páscoa, a *f* dos judeus,
7:8 Subi vós a esta *f*; eu não subo
7:8 subo ainda a esta *f*, porque
7:37 o grande dia da *f*, Jesus
13:29 que nos é necessário para a *f*;
1Co 5:8 isso façamos a *f*, não com o
festas
Sl 35:16 nas *f*, rangiam os dentes
Am 8:10 as vossas *f* em luto, e todos
Jd 1:12 manchas em vossas *f* de amor,
festins
Am 6:7 cativos, e cessarão os *f* dos
Festo
At 24:27 teve por sucessor a Pórcio *F*,
26:32 Agripa disse a *F*: Bem podia
fez
Jó 12:9 que a mão do SENHOR *f* isto?
Sl 9:16 é conhecido pelo juízo que *f*;
94:9 Aquele que *f* o ouvido não
118:24 Este é o dia que *f* o SENHOR;
Pv 16:4 O SENHOR *f* todas as coisas
22:2 a todos o SENHOR os *f*
Ec 3:11 Tudo *f* formoso em seu tempo;
Ec 3:11 a obra que Deus *f* desde o

flácidas
Pv 26:7 coxo, que pendem *f*, assim é o
flagelo
Is 10:26 contra ela um *f*, como na
flauta
Mt 11:17 dizem: Tocamo-vos *f*, e não
Lc 7:32 dizem: Tocamo-vos *f*, e não
1Co 14:7 fazem som, seja *f*, seja
1Co 14:7 que se toca com a *f* ou com a
flecha
2Rs 13:17 e disse: A *f* do livramento do
2Rs 13:17 do SENHOR é a *f* do livramento
Pv 7:23 Até que a *f* lhe atravesse o
flechas
Sl 38:2 Porque as tuas *f* se cravaram
45:5 As tuas *f* são agudas no
Ez 5:16 as malignas *f* da fome contra
flecheiros
Jr 4:29 e dos *f* fugiram todas
Flegonte
Rm 16:14 a Asíncrito, a *F*, a Hermes, a
flor
Jó 14:2 Sai como a *f*, e murcha; foge
Sl 147:14 termos, e da *f* da farinha te
Ct 2:13 e as vides em *f* exalam o seu
Is 18:5 e, passada a *f*, as uvas
28:1 é como a *f* que cai, que está
28:4 E a *f* caída do seu glorioso
40:6 sua beleza como a *f* do campo.
40:7 a erva, e cai a *f*, soprando
Na 1:4 o Carmelo, e a *f* do Líbano
Tg 1:10 ele passará como a *f* da erva.
1Pe 1:24 do homem como a *f* da erva.
1Pe 1:24 a erva, e caiu a sua *f*;
flores
Ct 2:12 Aparecem as *f* na terra, o
floresça
Hc 3:17 a figueira não *f*, nem haja
floresce
Sl 103:15 como a flor do campo assim *f*.
florescer
Ec 12:5 espantos no caminho, e *f* a
Zc 9:17 O trigo fará *f* os jovens e o
florescerá
Nm 17:5 que eu tiver escolhido *f*;
Sl 72:7 Nos seus dias *f* o justo, e
92:12 O justo *f* como a palmeira;
132:18 mas sobre ele *f* a sua coroa.
Pv 14:11 mas a tenda dos retos *f*
Is 35:1 ermo exultará e *f* como a rosa.
Os 14:5 Ele *f* como o lírio e lançará
florescerão
Sl 72:16 e os da cidade *f* como a erva
92:13 do SENHOR *f* nos átrios do
florescia
Nm 17:8 de Arão, pela casa de Levi, *f*;
florescido
Hb 9:4 que tinha *f*, e as tábuas da
flutuar
2Rs 6:6 o lançou ali, e fez *f* o ferro.
fluxo
Mt 9:20 padecia de um *f* de sangue,
Mc 5:25 anos, tinha um *f* de sangue,
Lc 8:43 que tinha um *f* de sangue,
foge
Lv 26:36 fugirão como quem *f* da espada;
Jó 14:2 *f* também como a sombra, e não
Jo 10:13 Ora, o mercenário *f*, porque é
1Tm 6:11 homem de Deus, *f* destas
2Tm 2:22 *F* também das paixões da
fogem
Pv 28:1 Os ímpios *f* sem que haja
fogo
Gn 15:17 e uma tocha de *f*, que passou
22:7 Eis aqui o *f* e a lenha, mas
Êx 3:2 uma chama de *f* do meio duma
Êx 3:2 ardia no *f*, e a sarça não
Lv 10:2 Então saiu *f* de diante do
Nm 16:46 e põe nele *f* do altar, e
Dt 4:11 ardia em *f* até ao meio dos
5:5 porque temestes o *f* e não
18:10 passar pelo *f* a seu filho ou
33:2 havia para eles o *f* da lei.
Jz 6:21 então subiu o *f* da penha, e
1Rs 18:24 por meio de *f* esse será Deus.
19:12 do terremoto um *f*; porém
19:12 o SENHOR não estava no *f*;
19:12 e depois do *f* uma voz mansa e
2Rs 17:17 passar pelo *f* a seus filhos
23:10 sua filha, pelo *f* a Moloque.
1Cr 21:26 respondeu com *f* do céu sobre
2Cr 7:3 descer o *f*, e a glória do
Sl 21:9 um forno de *f* no tempo da tua
Sl 21:9 e o *f* os consumirá.
39:3 eu meditava se acendeu um *f*;
46:9 lança; queima os carros no *f*.
74:7 Lançaram *f* no teu santuário;
Pv 6:27 tomará alguém *f* no seu seio,
26:20 Sem lenha, o *f* se apagará; e
Is 9:19 como combustível para o *f*;
43:2 passares pelo *f*, não te
64:2 Como o *f* abrasador de fundição
64:2 de fundição, *f* que faz ferver
66:15 eis que o SENHOR virá com *f*;
66:15 sua repreensão em chamas de *f*
66:24 nem o seu *f* se apagará;
Jr 20:9 meu coração como *f* ardente,
Ez 36:5 Certamente no *f* do meu zelo
38:19 no meu zelo, no *f* do meu
Dn 3:6 da fornalha de *f* ardente.
3:27 viram que o *f* não tinha tido
3:27 nem cheiro de *f* tinha passado
Os 7:6 manhã arde como *f* de chama.
Na 1:6 como um *f*, e as rochas foram
Zc 2:5 ela um muro de *f* em redor, e
3:2 é este um tição tirado do *f*?
Ml 3:2 será como o *f* do ourives e
Mt 3:10 é cortada e lançada no *f*
3:11 com o Espírito Santo, e com *f*.
7:19 corta-se e lança-se no *f*
13:42 lançá-los-ão na fornalha de *f*;
17:15 vezes cai no *f*, e muitas
18:8 seres lançado no *f* eterno.
Mc 9:22 tem lançado no *f*, e na água,
9:43 para o *f* que nunca se
9:44 não morre, e o *f* nunca se
Lc 3:9 corta-se e lança-se no *f*.
3:16 com o Espírito Santo e com *f*
3:17 a palha com *f* que nunca se
9:54 que desça *f* do céu e os
12:49 Vim lançar *f* na terra; e que
17:29 choveu do céu *f* e enxofre, e
Jo 15:6 colhem e lançam no *f*, e ardem.
At 2:3 como que de *f*, as quais
1Co 3:13 declarará, porque pelo *f* será
1Co 3:13 e o *f* provará qual seja a
3:15 salvo, todavia como pelo *f*.
2Ts 1:8 Como labareda de *f*, tomando
Hb 1:7 seus ministros labareda de *f*.
10:27 e ardor de *f*, que há de
11:34 a força do *f*, escaparam do
Tg 3:5 bosque um pequeno *f* incendeia.
1Pe 1:7 é provado pelo *f*, se ache em
2Pe 3:7 para o *f*, até o dia do
3:12 os céus, em *f* se desfarão, e
Jd 1:7 sofrendo a pena do *f* eterno.
1:23 do *f*, odiando até a
Ap 15:2 mar de vidro misturado com *f*,
20:9 Deus desceu *f*, do céu, e os
20:14 foram lançados no lago de *f*.
foi
Ct 2:11 a chuva cessou, e se *f*,
fôlego
Gn 2:7 em suas narinas o *f* da vida;
Sl 104:29 se lhes tiras o *f*, morrem, e
150:6 Tudo quanto tem *f* louve ao
Ec 3:21 Quem sabe que o *f* do homem vai
Ec 3:21 cima, e que o *f* dos animais
folga
Jó 39:21 a terra, e *f* na sua força,
Lc 12:19 descansa, come, bebe e *f*.
1Co 13:6 Não *f* com a injustiça, mas *f*
1Co 13:6 mas *f* com a verdade;
folgai
Lc 6:23 *F* nesse dia, exultai; porque
folgam
Jó 40:20 todos os animais do campo *f*.
1Co 7:30 e os que *f*, como se não
folgar
Êx 32:6 beber; depois levantou-se a *f*.
1Co 10:7 a beber, e levantou-se para *f*.
folgará
Lv 26:34 Então a terra *f* nos seus
Lv 26:34 descansará, e *f* nos seus
folgarmos
Lc 15:32 e *f*, porque este teu
folgo
Sl 119:162 *F* com a tua palavra, como
Jo 11:15 E *f*, por amor de vós, de que
folguedo
Sl 30:11 meu pranto em *f*; desataste o
Is 24:8 Cessa o *f* dos tamboris, acaba
folha
Gn 8:11 uma *f* de oliveira no
Is 64:6 como a *f*, e as nossas
folhas
Sl 1:3 as suas *f* não cairão, e tudo
Mt 21:19 ela, e não achou nela senão *f*.
Mc 11:13 que tinha *f*, foi ver se nela
Mc 11:13 achou senão *f*, porque não era
Ap 22:2 e as *f* da árvore são para a
fome
Gn 12:10 E havia *f* naquela terra; e
Gn 12:10 porquanto a *f* era grande na
41:27 serão sete anos de *f*.
41:54 os sete anos de *f*, como José
41:54 e havia *f* em todas as terras,
Dt 8:3 e te deixou ter *f*, e te
1Rs 8:37 Quando houver *f* na terra,
18:2 a Acabe; e a *f* era extrema em
2Rs 4:38 a Gilgal, havia *f* naquela
6:25 E houve grande *f* em Samaria,
8:1 chamou a *f*, a qual também
2Cr 20:9 juízo, peste, ou *f*, nós nos
Ne 5:3 para tomarmos trigo nesta *f*.
Jó 5:20 Na *f* te livrará da morte: e na
Sl 33:19 para os conservar vivos na *f*.
34:10 e sofrem *f*, mas àqueles que
37:19 e nos dias de *f* se fartarão.
50:12 Se eu tivesse *f*, não to diria,
Pv 10:3 justo passar *f*, mas rechaça a

19:15 e a alma indolente padecerá *f*
Is 5:13 seus nobres terão *f*, e a sua
49:10 Nunca terão *f*, nem sede, nem o
51:19 e a *f*, e a espada! Por
65:13 comerão, mas vós padecereis *f*,
Jr 24:10 a espada, a *f*, e a peste, até
29:17 a espada, a *f* e a peste, e
38:9 morrerá de *f* no lugar onde
Lm 5:10 por causa do ardor da *f*.
Ez 5:16 flechas da *f* contra eles, que
Ez 5:16 aumentarei a *f* sobre vós, e
36:29 e não trarei *f* sobre vós.
Am 8:11 que enviarei *f* sobre a terra;
Am 8:11 não *f* de pão, nem sede de
Mt 5:6 os que têm *f* e sede de
Mc 11:12 saíram de Betânia, teve *f*
Lc 6:21 que agora tendes *f*, porque
6:25 fartos, porque tereis *f*.
15:14 uma grande *f*, e começou a
Jo 6:35 a mim não terá *f*, e quem crê
At 7:11 Egito e de Canaã *f* e grande
11:28 uma grande *f* em todo o mundo,
Rm 12:20 inimigo tiver *f*, dá-lhe de
1Co 4:11 hora sofremos *f*, e sede, e
11:21 e assim um tem *f* e outro
11:34 se algum tiver *f*, coma em
Fp 4:12 a ter fartura, como a ter *f*;
Ap 7:16 Nunca mais terão *f*, nunca mais

fomes
Mt 24:7 e haverá *f*, e pestes, e
Mc 13:8 e haverá *f* e tribulações.

fonte
Sl 84:6 vale de Baca, faz dele uma *f*;
114:8 águas, e o seixo em *f* de água.
Pv 10:11 do justo é *f* de vida, mas a
13:14 sábio é uma *f* de vida para se
14:27 do SENHOR é *f* de vida, para
25:26 Como *f* turvada, e manancial
Ec 12:6 junto à *f*, e se quebre a
Ct 4:12 manancial fechado, *f* selada.
4:15 És a *f* dos jardins, poço das
Jr 9:1 olhos numa *f* de lágrimas!
17:13 o SENHOR, a *f* das águas vivas.
Zc 13:1 haverá uma *f* aberta para a
Jo 4:14 fará nele uma *f* de água que
Tg 3:11 deita alguma *f* de um mesmo
3:12 pode uma *f* dar água salgada
Ap 21:6 lhe darei da *f* da água da

fontes
Gn 7:11 todas as *f* do grande abismo,
8:2 também as *f* do abismo e as
Dt 8:7 ribeiros de águas, de *f*, e de
Sl 87:7 todas as minhas *f* estão em ti.
104:10 fazes sair as *f* nos vales, as
Pv 8:24 não havia *f* carregadas de
Is 12:3 águas das *f* da salvação.
2Pe 2:17 Estes são *f* sem água, nuvens
Ap 7:17 guia para as *f* das águas da

fora
Gn 24:31 por que estás *f*? pois eu já
Pv 1:20 clama lá *f*; pelas ruas
Mt 23:27 que por *f* realmente parecem
Jo 10:20 Tem demónio, e está *f* de si;
2Co 7:5 por *f* combates, temores
Cl 4:5 os que estão de *f* remindo o
1Ts 4:12 os que estão de *f*, e não
1Tm 3:7 que estão de *f*, para que não
Hb 13:12 sangue, padeceu *f* da porta.

força
Êx 15:2 SENHOR é a minha *f*, e o meu
Lv 26:19 a soberba da vossa *f*;
Dt 8:18 ele é o que te dá *f* para
Jz 6:14 Vai nesta tua *f*, e livrarás a
Jó 12:13 a sabedoria e a *f*, conselho e
17:9 de mãos irá crescendo em *f*.
26:2 aquele que não tinha *f*, e
Sl 8:2 Tu ordenaste *f* da boca das
18:2 o meu escudo, a *f* da minha
18:32 me cinge de *f* e aperfeiçoa o
27:1 O SENHOR é a *f* da minha vida;
28:7 SENHOR é a minha *f* e o meu
29:11 O SENHOR dará *f* ao seu povo; o
33:16 valente se livra pela muita *f*.
68:35 é o que dá *f* e poder ao seu
84:5 o homem cuja *f* está em ti, em
84:7 Vão indo de *f* em *f*, cada um
84:7 Vão indo de *f* em *f*, cada um
96:6 a sua face, *f* e formosura no
118:14 SENHOR é a minha *f* e o meu
132:17 farei brotar a *f* de Davi;
138:3 alentaste com *f* a minha alma.
145:6 E se falará da *f* dos teus
Ec 9:16 do que a *f*, ainda que a
Is 12:2 DEUS é a minha *f* e o meu
30:7 estarem quietos será a sua *f*.
40:29 Dá *f* ao cansado, e multiplica
51:9 veste-te de *f*, ó braço do
Jr 9:23 se glorie o forte na sua *f*;
Zc 4:6 dizendo: Não por *f* nem por
1Co 15:56 o pecado, e a *f* do pecado é a
Ef 1:19 a operação da *f* do seu poder,
Cl 1:11 segundo a *f* da sua glória,
Fm 1:14 fosse como por *f*, mas,
Hb 9:17 tem *f* onde houve morte;
1Pe 5:2 cuidado dele, não por *f*, mas
Ap 3:8 tendo pouca *f*, guardaste a
5:12 e sabedoria, e *f*, e honra, e
7:12 e poder, e *f* ao nosso Deus,

Força
1Sm 15:29 que é a *F* de Israel não
Sl 22:19 *F* minha, apressa-te em

força-os
Lc 14:23 e valados, e *f* a entrar, para

forças
Dt 6:5 alma, e de todas as tuas *f*.
Jó 9:19 Quanto às *f*, eis que ele é o
Ec 9:10 conforme as tuas *f*, porque na
Is 40:29 e multiplica as *f* ao que não
Hb 11:34 tiraram *f*, na batalha se

forja
Sl 94:20 o qual *f* o mal por uma

forjais
Sl 58:2 no coração *f* iniqüidades;

forma
Gn 1:2 a terra era sem *f* e vazia; e
Sl 33:15 Ele é que *f* o coração de todos
Ez 43:11 saber a *f* desta casa, e
Ez 43:11 toda a sua *f*, e todos os seus
Mc 16:12 de outra *f* a dois deles,
Lc 3:22 sobre ele em *f* corpórea, como
Rm 2:20 que tens a *f* da ciência e da
6:17 de coração à *f* de doutrina a
Fp 2:6 Que, sendo em *f* de Deus, não
2:8 E, achado na *f* de homem,

formado
Jó 33:6 tu; do barro também eu fui *f*.
Is 37:26 o tinha *f*? Agora porém o

formaram
Jó 10:8 fizeram e me *f* completamente;
Sl 95:5 e as suas mãos *f* a terra seca.
119:73 tuas mãos me fizeram e me *f*;

formasses
Sl 90:2 ou que tu *f* a terra e o

formaste
At 5:4 poder? Por que *f* este

formei
Is 43:7 glória, os *f*, e também os
43:21 A esse povo que *f* para mim; o
44:21 eu te *f*, meu servo és, ó

formidável
Sl 89:7 Deus é muito *f* na assembléia

formiga
Pv 6:6 Vai ter com a *f*, ó preguiçoso;

formigas
Pv 30:25 As *f* não são um povo forte;

formosa
Sl 16:6 sim, coube-me uma *f* herança.
Pv 11:22 é a mulher *f* que não tem
Ct 1:5 morena, porém *f*, ó filhas de
1:8 o sabes, ó mais *f* entre as
5:9 ó tu, a mais *f* entre as
6:1 teu amado, ó mais *f* entre as
6:10 a alva do dia, *f* como a lua,
Tg 1:11 flor cai, e a *f* aparência do

Formosa
Ct 6:4 *F* és, meu amor, como Tirza,
At 3:10 esmola à porta *F* do templo;

formosas
Gn 6:2 as filhas dos homens eram *f*;
49:21 solta; ele dá palavras *f*.
Nm 24:5 Quão *f* são as tuas tendas, ó

formoso
Êx 2:2 que ele era *f*, escondeu-o
Sl 45:2 Tu és mais *f* do que os filhos
48:2 *F* de sítio, e alegria de toda
At 7:20 e era mui *f*, e foi criado
Hb 11:23 viram que era um menino *f*,

formosos
Is 52:7 Quão *f* são, sobre os montes,
Rm 10:15 escrito: Quão *f* os pés dos

formosura
Sl 27:4 contemplar a *f* do SENHOR, e
50:2 a perfeição da *f*,
Is 33:17 o rei na sua *f*, e verão a
53:2 beleza nem *f*, e, olhando nós

formou
Gn 2:7 E *f* o SENHOR Deus o homem do
Jó 26:13 a sua mão *f* a serpente
Sl 94:9 E o que *f* o olho, não verá?
Pv 26:10 O Poderoso, que *f* todas as
Is 43:1 e que te *f*, ó Israel: Não
43:10 nenhum se *f*, e depois de mim
44:2 que te criou e te *f* desde o
45:18 o Deus que *f* a terra, e a
45:18 vazia, mas a *f* para que fosse
Jr 10:16 ele é o que *f* tudo, e Israel
51:19 ele é o que *f* tudo; e Israel
Rm 9:20 dirá ao que a *f*: Por que me

fornalha
Gn 19:28 terra subia, como a de uma *f*.
Dt 4:20 e vos tirou da *f* de ferro do
Sl 12:6 prata refinada em *f* de barro,
Is 48:10 escolhi-te na *f* da aflição.
Dn 3:6 dentro da *f* de fogo ardente.
3:11 dentro da *f* de fogo ardente.
Ml 4:1 aquele dia vem ardendo como *f*,
Mt 13:42 na *f* de fogo; ali haverá

forno
Sl 21:9 os farás como um *f* de fogo no
Pv 17:3 a prata, e o *f* para o ouro;
27:21 a prata, e o *f* para o ouro,

Os 7:4 ao *f* aceso pelo padeiro,
Mt 6:30 é lançada no *f*, não vos
fortalece
Sl 104:15 e o pão que *f* o coração do
Pv 15:30 a boa notícia *f* os ossos.
Fp 4:13 as coisas em Cristo que me *f*.
fortalece-o
Dt 1:38 *f*, porque ele a fará herdar a
fortaleci
Is 35:3 *F* as mãos fracas, e firmai os
fortalecei-vos
1Co 16:13 portai-vos varonilmente, e *f*.
Ef 6:10 irmãos meus, *f* no Senhor e na
fortalecem-se
Jr 9:3 *f* na terra, mas não para a
fortalecerá
Sl 31:24 e ele *f* o vosso coração,
1Pe 5:10 confirmará, fortificará e *f*.
fortalecerei
Zc 10:12 E eu os *f* no SENHOR, e andarão
fortaleci
Sl 75:3 mas eu *f* as suas colunas.
fortaleza
Sl 18:2 meu Deus, a minha *f*, em quem
46:1 refúgio e *f*, socorro bem
65:6 os montes, cingido de *f*;
71:3 és a minha rocha e a minha *f*.
73:26 mas Deus é a *f* do meu coração
81:1 a Deus, nossa *f*; jubilai ao
Pv 10:29 do SENHOR é *f* para os retos,
Is 25:4 Porque foste a *f* do pobre, e a
Is 25:4 *f* do pobre, e a *f* do
Cl 1:11 em toda a *f*, segundo a força
2Tm 1:7 temor, mas de *f*, e de amor, e
forte
Gn 49:7 pois era *f*, e a sua ira,
Jó 9:4 de coração, e *f* em poder;
9:19 às forças, eis que ele é o *f*;
Sl 24:8 O SENHOR *f* e poderoso, o
71:7 mas tu és o meu refúgio *f*.
Pv 18:10 Torre *f* é o nome do SENHOR; a
Ct 8:6 o amor é *f* como a morte,
Is 26:1 uma cidade *f*, a que Deus pôs
27:8 o seu vento *f*, no tempo do
40:26 e porquanto é *f* em poder,
Jr 20:7 mais *f* foste do que eu, e
50:34 Redentor é *f*, o SENHOR dos
Jl 3:10 diga o fraco: Eu sou *f*.
1Co 1:25 de Deus é mais *f* do que os
Forte
Is 1:24 Exércitos, o *F* de Israel: Ah!
49:26 e o teu Redentor, o *F* de Jacó.
fortemente
Gn 43:3 dizendo: *F* nos protestou
Ap 18:2 E clamou *f* com grande voz,
fortes
Sl 144:14 nossos bois sejam *f* para o
Ec 9:11 nem dos *f* a batalha, nem
Is 35:4 coração: Sede *f*, não temais;
Rm 15:1 nós, que somos *f*, devemos
1Co 4:10 nós fracos, e vós *f*; vós
10:22 Somos nós mais *f* do que ele?
2Co 10:10 dizem, são graves e *f*, mas a
fortificado
Rm 4:20 mas foi *f* na fé, dando glória
fortifique
Hb 13:9 o coração se *f* com graça, e
Fortuna
Is 65:11 uma mesa para a *F*, e que

Fortunato
1Co 16:17 Estéfanas, de *F* e de Acaico;
fossem
Dt 32:29 Quem dera eles *f* sábios! Que
fraca
Is 29:4 o pó sairá *f*, e será a tua
Mt 26:41 está pronto, mas a carne é *f*
Mc 14:38 está pronto, mas a carne é *f*
2Co 10:10 do corpo é *f*, e a palavra
fracas
Jó 4:3 e tens fortalecido as mãos *f*.
Is 35:3 as mãos *f*, e firmai os
1Co 1:27 as coisas *f* deste mundo para
fraco
Sl 6:2 de mim, SENHOR, porque sou *f*;
105:37 suas tribos não houve um só *f*
Is 1:5 enferma e todo o coração *f*.
Jl 3:10 diga o *f*: Eu sou forte.
2Co 12:10 quando estou *f* então sou
1Pe 3:7 à mulher, como vaso mais *f*;
fracos
Ne 4:2 Que fazem estes *f* judeus?
Rm 5:6 nós ainda *f*, morreu a seu
1Co 11:30 vós muitos *f* e doentes, e
Gl 4:9 rudimentos *f* e pobres, aos
1Ts 5:14 sustenteis os *f*, e sejais
frágil
Sl 39:4 que eu sinta quanto sou *f*.
franjas
Mt 23:5 e alargam as *f* das suas
fraqueza
Rm 6:19 como homem, pela *f* da vossa
1Co 1:25 e a *f* de Deus é mais forte do
15:43 Semeia-se em *f*, ressuscitará
2Co 12:9 meu poder se aperfeiçoa na *f*.
13:4 por *f*, vive, contudo,
Hb 5:2 ele mesmo está rodeado de *f*.
11:34 fio da espada, da *f* tiraram
fraquezas
Rm 8:26 o Espírito ajuda as nossas *f*;
15:1 suportar as *f* dos fracos, e
2Co 12:10 sinto prazer nas *f*, nas
Hb 4:15 compadecer-se das nossas *f*;
fraquíssimo
Sl 69:20 o coração, e estou *f*;
fraternal
Rm 12:10 outros com amor *f*
Hb 13:1 Permaneça o amor *f*.
2Pe 1:7 o amor *f*, e ao amor *f* a
2Pe 1:7 *f*, e ao amor *f* a caridade.
fraternidade
1Pe 2:17 a todos. Amai a *f*. Temei a
fraudulosamente
Ef 4:14 que com astúcia enganam *f*.
freio
2Rs 19:28 teu nariz e o meu *f* nos teus
Sl 32:9 de cabresto e *f* para que não
39:1 a boca com um *f*, enquanto o
Pv 26:3 para o cavalo, o *f* é para o
Tg 3:3 Ora, nós pomos *f* nas bocas dos
freios
Ap 14:20 lagar até aos *f* dos cavalos,
freqüente
Ec 6:1 do sol, e é mui *f* entre os
freqüentes
1Tm 5:23 e das tuas *f* enfermidades.
fresca
Pv 25:25 Como água *f* para a alma
fria
Mt 10:42 um copo de água *f* a um destes

Frígia
At 2:10 E *F* e Panfília, Egito e partes
18:23 Galácia e da *F*, confirmando a
frio
2Co 11:27 muitas vezes, em *f* e nudez.
Ap 3:15 que nem és *f* nem quente;
Ap 3:15 quem dera foras *f* ou quente!
frisado
1Pe 3:3 o exterior, no *f* dos cabelos,
fronte
Ez 3:9 a tua *f*, mais forte do
frustrarem
Ed 4:5 para *f* o seu plano, todos
frutifica
Mc 4:28 por si mesma *f*, primeiro a
fruto
Gn 1:29 árvore, em que há *f* que dê
Nm 13:26 e mostraram-lhes o *f* da terra.
Dt 14:22 dízimos de todo o *f* da tua
Sl 67:6 dará o seu *f*; e Deus, o nosso
72:16 o seu *f* se moverá como o
132:11 dela: Do *f* do teu ventre
Pv 8:19 Melhor é o meu *f* do que o ouro
11:30 O *f* do justo é árvore de vida,
12:14 se fartará do *f* da sua boca,
18:20 Do *f* da boca de cada um se
Ct 2:3 e o seu *f* é doce ao meu
Is 3:10 comerão do *f* das suas obras.
27:6 e encherão de *f* a face do
28:4 será como o *f* temporão antes
37:31 baixo, e dará *f* para cima.
Jr 17:10 e segundo o *f* das suas ações.
21:14 segundo o *f* das vossas ações,
32:19 e segundo o *f* das suas obras;
Os 10:13 e comestes o *f* da mentira;
Mq 6:7 o *f* do meu ventre
7:13 por causa do *f* das suas obras.
Hc 3:17 floresça, nem haja *f* na vide;
Mt 12:33 boa, e o seu *f* bom, ou fazei
Mt 12:33 a árvore má, e o seu *f* mau;
Mt 12:33 porque pelo *f* se conhece a
21:19 Nunca mais nasça *f* de ti! E a
26:29 beberei deste *f* da vide, até
Mc 14:25 mais do *f* da vide, até àquele
Lc 8:15 honesto e bom, e dão *f* com
13:7 venho procurar *f* nesta
Jo 4:36 e ajunta *f* para a vida
15:4 mesma não pode dar *f* se não
Rm 6:21 E que *f* tínheis então das
7:4 fim de que demos *f* para Deus.
1Co 14:14 o meu entendimento fica sem *f*
Gl 5:22 Mas o *f* do Espírito é: amor,
Ef 5:9 (Porque o *f* do Espírito está
Fp 4:17 mas procuro o *f* que cresça
Hb 12:11 produz um *f* pacífico de
13:15 isto é, o *f* dos lábios que
Tg 5:7 espera o precioso *f* da terra,
frutos
Nm 18:13 Os primeiros *f* de tudo que
Dt 26:2 de todos os *f* do solo, que
Is 57:19 Eu crio os *f* dos lábios: paz,
Am 8:1 aqui um cesto de *f* do verão.
Ag 1:10 e a terra detém os seus *f*
Mt 3:8 Produzi, pois, *f* dignos de
Lc 3:8 Produzi, pois, *f* dignos de
2Tm 2:6 ser o primeiro a gozar dos *f*
fugi
Sl 11:1 à minha alma: *F* para a vossa
Mt 10:23 nesta cidade, *f* para outra;

fugindo
Jó 27:22 lhe poupará; irá *f* da sua mão.
fugir
Gn 19:20 perto, para *f* para lá, e é
Mt 3:7 vos ensinou a *f* da ira futura?
Lc 3:7 vos ensinou a *f* da ira que
fugirá
Is 35:10 e deles *f* a tristeza e o
Tg 4:7 ao diabo, e ele *f* de vós.
Ap 9:6 morrer, e a morte *f* deles.
fugiram
Sl 68:12 de exércitos *f* à pressa; e
fugirão
Sl 68:1 *f* de diante dele os que o
Is 30:20 nunca mais *f* de ti, como
51:11 a tristeza e o gemido *f*
fugirei
Sl 139:7 ou para onde *f* da tua face?
fugireis
Lv 26:17 e *f*, sem ninguém vos
fugiria
Ne 6:11 homem como eu *f*? E quem há,
Sl 55:7 Eis que *f* para longe, e
fugisse
Am 5:19 se um homem *f* de diante do
fui
Sl 42:4 *F* com eles à casa de Deus,
fujam
Nm 10:35 inimigos, e *f* diante de ti os
Ct 2:17 o dia, e *f* as sombras, volta,
4:6 o dia, e *f* as sombras, irei
Mt 24:16 na Judéia, *f* para os montes;
Lc 21:21 na Judéia, *f* para os montes;
fulgor
Dn 12:3 como o *f* do firmamento;
fumaça
Gn 19:28 e viu, que a *f* da terra subia
Sl 37:20 e em *f* se desfarão.
68:2 se impele a *f*, assim tu os
102:3 como a *f*, e os meus ossos
119:83 como odre na *f*, contudo não
Pv 10:26 os dentes, como *f* para os
Is 6:4 e a casa se encheu de *f*.
51:6 como a *f*, e a terra se
Os 13:3 eira, e como a *f* da chaminé.
Ap 19:3 Aleluia! E a *f* dela sobe para
fumega
Is 42:3 nem apagará o pavio que *f*,
Mt 12:20 o morrão que *f*, Até que faça
fumegam
Sl 104:32 tocando nos montes, logo *f*.
fumegará
Dt 29:20 mas *f* a ira do SENHOR e o seu
funda
Mt 13:5 porque não tinha terra *f*;
fundação
Mt 13:35 ocultas desde a *f* do mundo.
Jo 17:24 me amaste antes da *f* do mundo.
Hb 4:3 acabadas desde a *f* do mundo.
Ap 13:8 foi morto desde a *f* do mundo.
fundada
Is 28:16 que está bem firme e *f*;
fundados
Ef 3:17 arraigados e *f* em amor,
Cl 1:23 permanecerdes *f* e firmes na
fundamento
Jó 4:19 de lodo, cujo *f* está no pó, e
Pv 10:25 mas o justo tem *f* perpétuo.
Rm 15:20 não edificar sobre *f* alheio;
1Co 3:10 sábio arquiteto, o *f*, e outro
3:11 pôr outro *f* além do que já
Ef 2:20 sobre o *f* dos apóstolos
1Tm 6:19 si mesmos um bom *f* para o
2Tm 2:19 Todavia o *f* de Deus fica firme
Hb 6:1 lançando de novo o *f* do
11:1 a fé é o firme *f* das coisas
fundamentos
Sl 11:3 destruídos os *f*, que poderá
18:7 e os *f* dos montes também se
18:15 os *f* do mundo, pela
82:5 todos os *f* da terra vacilam.
Is 58:12 e levantarás os *f* de geração
Jn 2:6 desci até aos *f* dos montes; a
Hb 11:10 cidade que tem *f*, da qual o
fundará
Js 6:26 primogénito a *f*, e sobre o
fundaste
Sl 102:25 a antiguidade *f* a terra, e os
fundava
Jó 38:4 tu, quando eu *f* a terra?
fundo
Sl 7:15 um poço e o fez *f*, e caiu na
Am 9:3 se ocultarem no *f* do mar, ali
fundou
1Rs 16:34 a *f*, e em Segube,
Is 48:13 a minha mão *f* a terra, e a
furado
Ag 1:6 salário, recebe-o num saco *f*
furará
Êx 21:6 senhor lhe *f* a orelha com uma
Is 36:6 lhe entrará pela mão, e a *f*,
fúria
Jn 1:15 mar, e cessou o mar da sua *f*.
Lc 8:24 o vento e a *f* da água;
furioso
Pv 29:22 e o *f* multiplica as
furor
Gn 27:44 que passe o *f* de teu irmão;
Dt 9:19 da ira e do *f*, com que o
29:24 foi a causa do *f* desta tão
2Rs 19:27 e o teu *f* contra mim, eu
Jó 21:20 e ele beberá do *f* do
36:18 Porquanto há *f*, guarda-te de
Sl 2:5 ira, e no seu *f* os turbará.
6:1 nem me castigues no teu *f*.
38:1 nem me castigues no teu *f*
90:7 ira, e pelo teu *f* somos
Pv 15:1 branda desvia o *f*, mas a
16:14 O *f* do rei é mensageiro da
27:4 O *f* é cruel e a ira impetuosa,
Ec 5:17 enfado, e enfermidade, e *f*?
Is 37:28 entrar, e o teu *f* contra mim.
51:20 estão do *f* do SENHOR e da
Jr 25:15 copo do vinho do *f*, e darás a
Na 1:6 diante do seu *f*, e quem
furta
Pv 6:30 ladrão, quando *f* para
furtam
Jr 23:30 diz o SENHOR, que *f* as minhas
furtar
Pv 30:9 não venha a *f*, e tome o nome
Mt 12:29 valente, e *f* os seus bens,
furtariam
Ob 1:5 não *f* o que lhes bastasse?
furtaríamos
Gn 44:8 como, pois, *f* da casa do teu
furtava
Ef 4:28 Aquele que *f*, não furte mais;
futuro
Jr 31:17 quanto ao teu *f*, diz o
Hb 6:5 e as virtudes do século *f*,
futuros
Ec 2:16 tudo, nos dias *f*, total

G

Gaã
Gn 22:24 a Tebá, *G*, Taás e Maaca.
Gaal
Jz 9:26 Veio também *G*, filho de Ebede,
9:41 Zebul expulsou a *G* e a seus
Gaar
Ed 2:47 os filhos de *G*, os filhos de
Ne 7:49 de Gidel, os filhos de *G*,
Gaás
Js 24:30 para o norte do monte de *G*.
1Cr 11:32 do ribeiro de *G*; Abiel, o
Gaba
Js 18:24 e Ofni e *G*: doze cidades
Gabai
Ne 11:8 E depois dele *G* e Salai, ao
Gabatá
Jo 19:13 Litóstrotos, e em hebraico *G*.
Gabriel
Dn 8:16 gritou, e disse: *G*, dá a
Lc 1:26 foi o anjo *G* enviado por Deus
Gade
Gn 30:11 Afortunada! e chamou-lhe *G*.
Nm 1:14 De *G*, Eliasafe, filho de Deuel
Gadi
Nm 13:11 de Manassés, *G* filho de Susi;
2Rs 15:17 filho de *G*, começou a reinar
Gadiel
Nm 13:10 de Zebulom, *G*, filho de Sodi;
gado
Gn 46:32 são homens de *g*, e trouxeram
Dt 2:35 por presa o *g* para nós, e o
3:7 Porém todo o *g*, e o despojo
Js 8:2 os seus despojos, e o seu *g*,
Sl 50:10 animal da selva, e o *g* sobre
Gaetã
Gn 36:11 Temã, Omar, Zefó, *G* e Quenaz.
1Cr 1:36 Omar, Zefi, *G*, Quenaz, Timna
gafanhoto
Sl 109:23 sou sacudido como o *g*.
gagos
Is 32:4 e a língua dos *g* estará
gaguejantes
Is 28:11 por lábios *g*, e por outra
Gaio
At 19:29 teatro, arrebatando a *G* e a
20:4 e Segundo, e *G* de Derbe, e
Rm 16:23 Saúda-vos *G*, meu hospedeiro, e
3Jo 1:1 ao amado *G*, a quem em verdade
gaiola
Jr 5:27 Como uma *g* está cheia de
gaitas
1Rs 1:40 e o povo tocava *g*, e
Is 5:12 tamboris e *g*, e vinho há nos
Galácia
At 16:6 pela província da *G*, foram
1Pe 1:1 no Ponto, *G*, Capadócia, Ásia
Galal
1Cr 9:15 Heres e *G*; e Matanias, filho
9:16 filho de *G*, filho de Jedutum;
galardão
Gn 15:1 escudo, o teu grandíssimo *g*.
Rt 2:12 pleno *g* da parte do SENHOR
Pv 11:18 semeia justiça haverá *g* fiel.
24:20 não terá *g*, e a lâmpada dos
Is 40:10 eis que o seu *g* está com ele,
49:4 e o meu *g* perante o meu

62:11 com ele vem o seu *g*, e a sua
Jr 31:16 porque há *g* para o teu
Mt 5:12 é grande o vosso *g* nos céus;
5:46 vos amam, que *g* tereis? Não
6:2 digo que já receberam o seu *g*.
6:5 digo que já receberam o seu *g*.
6:16 digo que já receberam o seu *g*.
10:41 receberá *g* de profeta;
10:41 de justo, receberá *g* de justo.
10:42 de modo algum perderá o seu *g*.
Mc 9:41 digo que não perderá o seu *g*.
Lc 6:23 o vosso *g* no céu, pois assim
6:35 o vosso *g*, e sereis filhos
Jo 4:36 que ceifa recebe *g*, e ajunta
At 1:18 campo com o *g* da iniqüidade;
Rm 4:4 lhe é imputado o *g* segundo a
1Co 3:8 o seu *g* segundo o seu
3:14 permanecer, esse receberá *g*.
Cl 3:24 do Senhor o *g* da herança,
Hb 10:35 que tem grande e avultado *g*.
2Pe 2:13 Recebendo o *g* da injustiça;
2Jo 1:8 antes recebamos o inteiro *g*.
Ap 22:12 e o meu *g* está comigo, para
galardoado
Pv 13:13 que teme o mandamento será *g*.
galardoador
Hb 11:6 e que é *g* dos que o buscam.
Galeede
Gn 31:47 porém Jacó chamou-o *G*.
31:48 ti. Por isso se lhe chamou *G*,
Galiléia
Js 20:7 a Quedes na *G*, na montanha de
At 13:31 com ele da *G* a Jerusalém, e
galileu
Lc 22:59 com ele, pois também é *g*.
Galim
1Sm 25:44 de Laís, o qual era de *G*.
Is 10:30 voz, ó filha de *G*! Ouve, ó
galinha
Mt 23:37 como a *g* ajunta os seus
Lc 13:34 como a *g* os seus pintos
Gálio
At 18:12 Mas, sendo *G* procônsul da
18:17 e a *G* nada destas coisas o
galo
Mt 26:34 antes que o *g* cante, três
Mc 13:35 se ao cantar do *g*, se pela
14:30 antes que o *g* cante duas
Lc 22:34 hoje o *g* antes que três
Jo 13:38 não cantará o *g* enquanto não
Gamaliel
Nm 1:10 de Manassés, *G*, filho de
At 5:34 chamado *G*, doutor da lei,
Gamul
1Cr 24:17 a vigésima segunda a *G*,
ganância
Pv 28:8 com usura e *g* ajunta-os para
Tt 1:7 nem cobiçoso de torpe *g*;
1Pe 5:2 nem por torpe *g*, mas de ânimo
gangrena
2Tm 2:17 a palavra desses roerá como *g*;
ganha
Pv 11:30 vida, e o que *g* almas é sábio.
ganhado
Lc 19:15 cada um tinha *g*, negociando.
ganhar
Mt 16:26 ao homem *g* o mundo inteiro,
Mc 8:36 ao homem *g* todo o mundo e
1Co 9:19 de todos para *g* ainda mais.
Fp 3:8 para que possa *g* a Cristo,
ganharemos
Tg 4:13 um ano, e contrataremos, e *g*;
ganhaste
Mt 18:15 se te ouvir, *g* a teu irmão;
ganho
Lv 25:36 juros, nem *g* mas do teu Deus
Mq 4:13 povos, e o seu *g* será
Fp 1:21 é Cristo, e o morrer é *g*.
3:7 que para mim era *g* reputei-o
1Tm 6:5 que a piedade seja causa de *g*;
2Jo 1:8 percamos o que temos *g*, antes
ganhos
Pv 8:19 e os meus *g* mais do que a
Garebe
Jr 31:39 até ao outeiro de *G*, e
garganta
Sl 5:9 a sua *g* é um sepulcro
115:7 nem som algum sai da sua *g*.
Pv 23:2 apetite, põe uma faca à tua *g*.
Rm 3:13 A sua *g* é um sepulcro aberto;
gasta
Sl 31:10 vida está *g* de tristeza, e
gastais
Is 55:2 Por que *g* o dinheiro naquilo
gastam
Jó 14:19 As águas *g* as pedras, as
21:13 Na prosperidade *g* os seus
gastara
Lc 8:43 havia doze anos, e *g* com os
gastará
Lv 26:20 E em vão se *g* a vossa força; a
gastardes
Tg 4:3 pedis mal, para o *g* em vossos
gastarei
2Co 12:15 muito boa vontade *g*, e me
gastei
Is 49:4 inútil e vãmente *g* as minhas
gastos
Lc 14:28 as contas dos *g*, para ver se
Gate
Js 11:22 em Gaza, em *G*, e em Asdode.
Mq 1:10 o anuncieis em *G*, nem choreis
Gate-Hefer
Js 19:13 para o nascente, a *G*, em
2Rs 14:25 Amitai, o qual era de *G*.
Gate-Rimom
Js 19:45 E Jeúde, e Bene-Beraque, e *G*,
21:24 seus arrabaldes, *G* e os seus
Gaza
Gn 10:19 Sidom, indo para Gerar, até *G*;
Jz 6:4 da terra, até chegarem a *G*;
Gazão
Ed 2:48 de Necoda, os filhos de *G*,
Ne 7:51 Os filhos de *G*, os filhos de
gazelas
Ct 2:7 pelas *g* e cervas do campo,
Gazez
1Cr 2:46 à luz a Harã, a Mosa, e a *G*;
1Cr 2:46 Mosa, e a *G*; e Harã gerou a *G*.
Geazi
2Rs 4:12 ao seu servo *G*: Chama esta
8:5 Então disse *G*: Ó rei meu
Geba
Js 21:17 seus arrabaldes, *G* e os seus
Zc 14:10 desde *G* até Rimom, ao
Gebal
Sl 83:7 De *G*, e de Amom, e de Amaleque
Ez 27:9 Os anciãos de *G* e seus sábios
Geber
1Rs 4:13 O filho de *G*, em Ramote de
4:19 *G*, filho de Uri, na terra de
Gebim
Is 10:31 moradores de *G* vão fugindo em
Gedalias
2Rs 25:22 por governador a *G*, filho de
1Cr 25:3 os filhos: *G*, Zeri, Jesaías,
Ed 10:18 e Eliezer, e Jaribe, e *G*.
Jr 38:1 filho de Matã, e *G*, filho de
Sf 1:1 Cusi, filho de *G*, filho de
Geder
Js 12:13 outro; o rei de *G*, outro;
Gederá
Js 15:36 e Aditaim, e *G*, e Gederotaim;
Gederotaim
Js 15:36 e Aditaim, e Gederá, e *G*;
Gederote
Js 15:41 E *G*, Bete-Dagom, e Naamá, e
2Cr 28:18 a Aijalom, e a *G* e a Socó, e
Gedolim
Ne 11:14 eles Zabdiel, filho de *G*.
Gedor
Js 15:58 Halul, Bete-Zur, e *G*,
1Cr 4:4 pai de *G*, e Ezer, pai de
4:39 à entrada de *G*, ao oriente do
8:31 E *G*, Aiô, e Zequer,
12:7 filhos de Jeroão de *G*.
Gelilote
Js 18:17 e dali sai a *G*, que está
Gemali
Nm 13:12 de Dã, Amiel, filho de *G*;
Gemarias
Jr 29:3 de Safã, e de *G*, filho de
36:10 na câmara de *G*, filho de
geme
Jl 1:18 Como *g* o animal! As manadas de
gemei
Ez 30:2 o Senhor DEUS: *G*: Ah! Aquele
gemem
Jó 24:12 as cidades *g* os homens, e a
gememos
Rm 8:23 também *g* em nós mesmos,
2Co 5:2 isso também *g*, desejando ser
gemendo
Hb 13:17 alegria e não *g*, porque isso
gemer
Pv 5:11 no fim venhas a *g*, no
gemido
Êx 2:24 ouviu Deus o seu *g*, e
Is 35:10 deles fugirá a tristeza e o *g*.
gemidos
Rm 8:26 por nós com *g* inexprimíveis.
genealogia
Hb 7:6 Mas aquele, cuja *g* não é
generosa
Pv 11:25 A alma *g* prosperará e aquele
generosidade
1Rs 10:13 além do que dera por sua *g*;
generoso
Is 32:5 nunca mais se dirá que é *g*.
Mt 18:26 Senhor, sê *g* para comigo, e
Genesaré
Mt 14:34 lado, chegaram à terra de *G*.
Lc 5:1 estava ele junto ao lago de *G*;
gentio
Mt 18:17 como um *g* e publicano.
gentios
Sl 2:1 se amotinam os *g*, e os povos
2:8 te darei os *g* por herança, e
33:10 o conselho dos *g*, quebranta
102:15 Então os *g* temerão o nome do
Is 11:10 povos, será buscada pelos *g*

60:3 E os *g* caminharão à tua luz, e
Mt 6:7 como os *g*, que pensam que
6:32 estas coisas os *g* procuram).
10:5 pelo caminho dos *g*, nem
At 4:25 que bramaram os *g*, e os povos
9:15 diante dos *g*, e dos reis e
13:46 que nos voltamos para os *g*;
18:6 e desde agora parto para os *g*.
Rm 11:12 a riqueza dos *g*, quanto mais
11:25 plenitude dos *g* haja entrado.
15:11 Senhor, todos os *g*, E
Gl 3:8 pela fé os *g*, anunciou
Ef 3:8 entre os *g*, por meio do
2Tm 1:11 e apóstolo, e doutor dos *g*.
1Pe 2:12 viver honesto entre os *g*;
Genubate
1Rs 11:20 um filho, *G*, o qual Tafnes
1Rs 11:20 e *G* estava na casa de Faraó,
Gera
Gn 46:21 Asbel, *G*, Naamã, Eí, Rôs,
1Cr 8:7 Naamã, e Alas e *G*; este os
geração
Gn 7:1 justo diante de mim nesta *g*.
Êx 34:7 até à terceira e quarta *g*.
Nm 32:14 eis que vós, uma *g* de homens
Dt 32:5 a sua mancha; *g* perversa e
Sl 14:5 Deus está na *g* dos justos.
22:30 declarada ao Senhor a cada *g*.
77:8 já a promessa de *g* em *g*?
77:8 já a promessa de *g* em *g*?
78:4 mostrando à *g* futura os
95:10 com esta *g*, e disse: É um
145:4 Uma *g* louvará as tuas obras à
145:4 tuas obras à outra *g*, e
Pv 27:24 e durará a coroa de *g* em *g*?
Pv 27:24 e durará a coroa de *g* em *g*?
30:12 Há uma *g* que é pura aos seus
Ec 1:4 Uma *g* vai, e outra *g* vem; mas
Ec 1:4 *g* vai, e outra *g* vem; mas a
Is 34:10 fumaça subirá; de *g* em *g* será
Is 34:10 subirá; de *g* em *g* será
Dn 4:3 e o seu domínio de *g* em *g*.
Dn 4:3 e o seu domínio de *g* em *g*.
4:34 e cujo reino é de *g* em *g*.
4:34 e cujo reino é de *g* em *g*.
Mt 11:16 esta *g*? É semelhante
17:17 disse: Ó *g* incrédula e
24:34 não passará esta *g* sem que
Mc 8:38 que, entre esta *g* adúltera e
9:19 disse: Ó *g* incrédula! até
13:30 não passará esta *g*, sem que
Lc 7:31 os homens desta *g*, e a quem
9:41 disse: Ó *g* incrédula e
16:8 na sua *g* do que os filhos
21:32 passará esta *g* até que tudo
At 8:33 contará a sua *g*? Porque a sua
13:26 filhos da *g* de Abraão, e os
17:26 fez toda a *g* dos homens, para
17:29 nós, pois, *g* de Deus, não
Fp 2:15 no meio de uma *g* corrompida e
Hb 3:10 contra esta *g*, E disse: Estes
1Pe 2:9 Mas vós sois a *g* eleita, o
Ap 22:16 sou a raiz e a *g* de Davi, a
gerados
1Pe 1:23 Sendo de novo *g*, não de
gerei
Sl 2:7 Tu és meu Filho, eu hoje te *g*.
At 13:33 Meu filho és tu, hoje te *g*.
Hb 1:5 Hoje te *g*? E outra vez:
5:5 Tu és meu Filho, Hoje te *g*.

Gerizim
Dt 11:29 bênção sobre o monte *G*, e a
Jz 9:7 do monte de *G*, e levantou a
gerou
Mt 1:3 E Judá *g*, de Tamar, a Perez e
Mt 1:3 a Zerá; e Perez *g* a Esrom; e
Mt 1:3 *g* a Esrom; e Esrom *g* a Arão;
1Pe 1:3 nos *g* de novo para uma
Gérson
Êx 2:22 quem ele chamou *G*, porque
Jz 18:30 filho de *G*, o filho de
1Cr 6:16 Levi foram, pois, *G*, Coate, e
Ed 8:2 de Finéias, *G*; dos filhos de
Gerute-Quimã
Jr 41:17 indo habitar em *G*, que está
Gesã
1Cr 2:47 Regém, Jotão, *G*, Pelete, Efá
Gesem
Ne 6:1 Tobias, *G*, o árabe, e o
6:6 se ouviu, e *G* diz: Tu e os
Gesém
Ne 2:19 servo amonita, e *G*, o árabe,
Geser
Js 12:12 outro; o rei de *G*, outro;
Gesur
Js 13:2 dos filisteus e toda a *G*,
1Cr 3:2 filha de Talmai, rei de *G*;
Geter
Gn 10:23 de Arã são: Uz, Hul, *G* e Más.
1Cr 1:17 Arã, Uz, Hul, *G* e Meseque.
Getsêmani
Mt 26:36 um lugar chamado *G*, e disse a
Mc 14:32 lugar chamado *G*, e disse aos
Geuel
Nm 13:15 de Gade, *G*, filho de Maqui.
Gezer
Js 10:33 Então Horão, rei de *G*, subiu a
1Cr 20:4 guerra em *G*, com os
Gia
2Sm 2:24 está diante de *G*, junto ao
Gibar
Ed 2:20 Os filhos de *G*, noventa e
Gibeá
Js 15:57 Caim, *G*, e Timna; dez cidades
Os 10:9 Desde os dias de *G* pecaste, ó
Os 10:9 a peleja em *G*, contra os
Gibeão
Js 18:25 *G*, e Ramá e Beerote,
Gibeom
Js 9:3 os moradores de *G* ouvindo o
Gibetom
Js 19:44 E Elteque, e *G*, e Baalate,
1Rs 16:17 com ele, de *G*, e cercaram a
Gidalti
1Cr 25:4 Hanani, Eliata, *G*,
25:29 segunda a *G*, seus filhos,
Gideão
Jz 6:11 e *G*, seu filho, estava
Hb 11:32 tempo contando de *G*, e de
Gidel
Ed 2:47 Os filhos de *G*, os filhos de
2:56 de Darcom, os filhos de *G*,
Gideoni
Nm 1:11 Benjamim, Abidã, filho de *G*;
10:24 Benjamim, Abidã, filho de *G*.
Gidom
Jz 20:45 os seguiram até *G*, e feriram
gigantes
Dt 1:28 também vimos ali filhos dos *g*.

Gilalai
Ne 12:36 Azareel, Milalai, *G*, Maai,
Gileade
Gn 31:21 dirigiu para a montanha de *G*.
37:25 de ismaelitas vinha de *G*;
Nm 26:29 Maquir gerou a *G*; de *G*, a
Nm 26:29 de *G*, a família dos
Jz 11:1 mas *G* gerara a Jefté.
1Cr 5:14 Jaroa, filho de *G*, filho de
Gilgal
Dt 11:30 defronte de *G*, junto aos
Js 9:6 ao arraial, a *G*, e disseram a
12:23 o rei de Goiim em *G*, outro;
2Rs 2:1 Elias partiu de *G* com Eliseu.
Giló
Js 15:51 Gósen, e Holom, e *G*; onze
2Sm 15:12 sua cidade de *G*, estando ele
Ginate
1Rs 16:21 filho de *G*, para o fazer
16:22 seguia a Tibni, filho de *G*;
Ginetoi
Ne 12:4 Ido, *G*, Abias,
Ginetom
Ne 10:6 Daniel, *G*, Baruque,
12:16 Ido, Zacarias; de *G*, Mesulão.
Ginzo
2Cr 28:18 e a *G*, e os lugares
Giom
Gn 2:13 do segundo rio é *G*; este é o
1Rs 1:33 que é minha; e levai-o a *G*.
Gispa
Ne 11:21 e Zia e *G* presidiam sobre os
Gitaim
Ne 11:33 Em Hazor, em Ramá, em *G*,
glória
Êx 33:18 que me mostres a tua *g*.
Nm 14:21 vivo, e como a *g* do SENHOR
1Rs 3:13 te dei, assim riquezas como *g*;
1Cr 29:12 E riquezas e *g* vêm de diante
29:13 e louvamos o nome da tua *g*.
Sl 7:5 reduza a pó a minha *g*. (Selá.)
8:1 puseste a tua *g* sobre os céus!
26:8 lugar onde permanece a tua *g*.
66:2 Cantai a *g* do seu nome; dai *g*
66:2 seu nome; dai *g* ao seu louvor.
72:19 a terra da sua *g*. Amém e Amém.
73:24 e depois me receberás na *g*.
84:11 SENHOR dará graça e *g*; não
85:9 para que a *g* habite na nossa
89:17 Pois tu és a *g* da sua força; e
104:1 estás vestido de *g* e de
111:3 A sua obra tem *g* e majestade,
145:11 Falarão da *g* do teu reino, e
Pv 17:6 e a *g* dos filhos são seus
20:29 A *g* do jovem é a sua força; e
25:2 A *g* de Deus está nas coisas
Is 6:3 a terra está cheia da sua *g*.
42:8 a minha *g*, pois, a outrem não
42:12 Dêem a *g* ao SENHOR, e anunciem
60:1 a tua luz, e a *g* do SENHOR
60:7 a casa da minha *g*.
Jr 2:11 trocou a sua *g* por aquilo que
17:12 Um trono de *g*, posto bem alto
Ez 31:18 és semelhante em *g* e em
Dn 2:37 o poder, a força, e a *g*
Mt 6:29 em toda a sua *g*, se vestiu
16:27 homem virá na *g* de seu Pai,
24:30 do céu, com poder e grande *g*.
Mc 8:38 vier na *g* de seu Pai, com
13:26 nuvens, com grande poder e *g*.

guerras
Nm 21:14 no livro das *g* do SENHOR: O
Sl 46:9 faz cessar as *g* até ao fim da
Mt 24:6 E ouvireis de *g* e de rumores
Mt 24:6 de *g* e de rumores de *g*,
Mc 13:7 ouvirdes de *g* e de rumores de
Mc 13:7 e de rumores de *g*, não vos
Lc 21:9 ouvirdes de *g* e sedições, não
guerreais
Tg 4:2 combateis e *g*, e nada tendes,
guerrear
Is 2:4 nem aprenderão mais a *g*.
guerrearem
Is 41:12 não é nada, os que *g* contigo.
guerreiam
Tg 4:1 que nos vossos membros *g*?
guia
Nm 10:31 no deserto; nos servirás de *g*.
Sl 48:14 ele será nosso *g* até à morte.
Pv 2:17 Que deixa o *g* da sua mocidade
Jr 3:4 Pai meu, tu és o *g* da minha
Rm 2:19 que és *g* dos cegos, luz
Ap 7:17 lhes servirá de *g* para as
Guia
Mt 2:6 de ti sairá o *G* Que há de
guia-me
Sl 23:2 pastos, *g* mansamente a águas
139:24 mau, e *g* pelo caminho
guiado
2Co 1:16 e ser *g* por vós à Judéia.
guiar
Êx 13:21 de nuvem para os *g* pelo
Mt 15:14 Ora, se um cego *g* outro cego,
Lc 6:39 o cego *g* o cego? Não cairão
guiar-me-ás
Sl 73:24 *G* com o teu conselho, e depois
guiar-te-ei
Sl 32:8 deves seguir; *g* com os meus
guiará
Sl 25:9 *G* os mansos em justiça e aos
Is 11:6 e um menino pequeno os *g*.
40:11 as que amamentam *g* suavemente.
58:11 E o SENHOR te *g* continuamente,
Jo 16:13 ele vos *g* em toda a verdade;
guie-me
Sl 143:10 é bom; *g* por terra plana.
guiei
Am 2:10 anos vos *g* no deserto, para
guiem
Sl 43:3 para que me *g* e me levem ao
guiou
Dt 32:12 só o SENHOR o *g*, e não havia
Is 40:13 Quem *g* o Espírito do SENHOR,
guisado
Gn 27:4 E faze-me um *g* saboroso, como
gulosos
Is 56:11 cães são *g*, não se podem
gumes
Hb 4:12 de dois *g*, e penetra até
Guni
Gn 46:24 Jazeel, *G*, Jezer e Silém.
1Cr 5:15 filho de *G*, foi chefe da
Gur
2Rs 9:27 à subida de *G*, que está junto
Gur-Baal
2Cr 26:7 habitavam em *G*, e contra os

H

Hã
Gn 14:5 aos zuzins em *H*, e aos emins
Haastari
1Cr 4:6 e a Hefer, e a Temeni, e a *H*;
Habacuque
Hc 1:1 O peso que viu o profeta *H*.
3:1 Oração do profeta *H* sobre
Habaías
Ed 2:61 os filhos de *H*, os filhos de
Habazinias
Jr 35:3 filho de *H*, e a seus irmãos,
hábeis
Jr 9:17 mulheres *h*, para que venham.
hábil
2Cr 2:7 agora um homem *h* para
habilidade
Dn 1:4 e que tivessem *h* para
habita
Is 57:15 o Sublime, que *h* na
Jo 14:17 porque *h* convosco, e estará
At 7:48 o Altíssimo não *h* em templos
17:24 e da terra, não *h* em templos
Rm 7:17 mas o pecado que *h* em mim.
8:11 a Jesus *h* em vós, aquele
8:11 seu Espírito que em vós *h*.
1Co 6:19 Espírito Santo, que *h* em vós,
Cl 2:9 Porque nele *h* corporalmente
1Tm 6:16 e *h* na luz inacessível;
2Tm 1:14 Espírito Santo que *h* em nós.
2Pe 3:13 terra, em que *h* a justiça.
habitação
Êx 15:2 portanto lhe farei uma *h*;
15:13 força o levaste à *h* da tua
Dt 33:27 é a tua *h*, e por baixo estão
Sl 26:8 tenho amado a *h* da tua casa e
33:14 Do lugar da sua *h* contempla
71:3 Sê tu a minha *h* forte, à qual
91:9 No Altíssimo fizeste a tua *h*.
107:7 para irem a uma cidade de *h*.
107:36 que edifiquem cidade para *h*;
132:13 para a sua *h*, dizendo:
Pv 3:33 do ímpio, mas a *h* dos justos
At 17:26 e os limites da sua *h*;
Jd 1:6 a sua própria *h*, reservou na
habitantes
Is 6:11 e fiquem sem *h*, e as casas
habitar
Gn 19:9 veio aqui *h*, e quereria ser
Dt 12:11 para ali fazer *h* o seu nome;
Sl 84:10 do meu Deus, a *h* nas tendas
2Co 5:8 corpo, para *h* com o Senhor.
habitará
2Cr 6:18 Mas, na verdade, *h* Deus com os
Sl 15:1 Senhor, quem *h* no teu
Is 33:14 Quem dentre nós *h* com o fogo
Is 33:14 Quem dentre nós *h* com as
habitarão
Is 65:21 casas, e as *h*; e plantarão
Am 9:14 e nelas *h*, e plantarão
Sf 1:13 casas, mas não *h* nelas, e
habitarei
Sl 23:6 e *h* na casa do SENHOR por
132:14 para sempre; aqui *h*, pois o
habitaria
1Rs 8:27 Mas, na verdade, *h* Deus na
habitas
2Rs 19:15 de Israel, que *h* entre os
Sl 22:3 és santo, tu que *h* entre os
Is 37:16 de Israel, que *h* entre os
habitastes
Js 24:7 depois *h* no deserto muitos
habite
2Co 12:9 para que em mim *h* o poder de
Cl 3:16 palavra de Cristo *h* em vós
habitem
Gn 47:4 que teus servos *h* na terra de
habito
Pv 8:12 Eu, a sabedoria, *h* com a
Is 57:15 Num alto e santo lugar *h*;
habitou
Hb 11:9 Pela fé *h* na terra da promessa
Habor
2Rs 17:6 em Haia e em *H* junto ao rio
1Cr 5:26 a Haia, e a *H*, e a Hara, e ao
Hacalias
Ne 1:1 de Neemias, filho de *H*.
10:1 filho de *H*, e Zedequias,
Hacatã
Ed 8:12 o filho de *H*, e com ele cento
Hacmoni
1Cr 27:32 filho de *H*, estava com os
Hacoz
1Cr 24:10 A sétima a *H*, a oitava a Abias
Hacufa
Ed 2:51 os filhos de *H*, os filhos de
Ne 7:53 os filhos de *H*, os filhos de
Hadade
Gn 36:35 seu lugar reinou *H*, filho de
1Rs 11:14 um adversário, *H*, o edomeu;
1Cr 1:30 Misma, Dumá, Massá, *H*, Tema,
1:50 Baal-Hanã, *H* reinou em seu
Hadade-Rimom
Zc 12:11 como o pranto de *H* no vale de
Hadadezer
2Sm 8:3 também Davi a *H*, filho de
1Rs 11:23 de seu senhor *H*, rei de Zoba,
Hadar
Gn 36:39 e *H* reinou em seu lugar, e o
Hadar-Ezer
1Cr 18:3 Davi derrotou a *H*, rei de
19:19 os servos de *H* que tinham
Hadasa
Js 15:37 Zenã, e *H*, e Migdal-Gade,
Hadassa
Et 2:7 Este criara a *H* (que é Ester,
Hadide
Ed 2:33 de Lode, de *H* e de Ono,
Ne 11:34 Em *H*, em Zeboim, em Nebalate,
Hadlai
2Cr 28:12 filho de *H*, contra os que
Hadorão
Gn 10:27 A *H*, a Usal, a Dicla,
1Cr 18:10 seu filho *H* a Davi, para lhe
2Cr 10:18 enviou a *H*, que tinha cargo
Hadraque
Zc 9:1 a terra de *H*, e Damasco, o
Hafaraim
Js 19:19 E *H*, e Siom, e Anaarate,
Hagaba
Ed 2:45 os filhos de *H*, os filhos de
Ne 7:48 os filhos de *H*, os filhos de
Hagabe
Ed 2:46 Os filhos de *H*, os filhos de
Hagi
Gn 46:16 de Gade: Zifiom, *H*, Suni,
Nm 26:15 zefonitas; de *H*, a família
Hagias
1Cr 6:30 seu filho *H*, seu filho Asaías.
Hagite
2Sm 3:4 o quarto, Adonias, filho de *H*;
1Cr 3:2 o quarto, Adonias, filho de *H*;

Hagri
1Cr 11:38 de Natã; Mibar, filho de *H*;
Hala
2Rs 17:6 habitar em *H* e em Habor junto
1Cr 5:26 trouxeram a *H*, e a Habor, e
Halaque
Js 11:17 Desde o monte *H*, que sobe a
12:7 até ao monte *H*, que sobe a
Hali
Js 19:25 Helcate, e *H*, e Béten, e
Haloés
Ne 3:12 filho de *H*, líder da outra
10:24 *H*, Pilha, Sobeque,
Halul
Js 15:58 *H*, Bete-Zur, e Gedor,
Hamã
Et 3:1 engrandeceu a *H*, filho de
9:25 mau intento que *H* formara
Hamaleque
Jr 36:26 filho de *H*, e a Seraías,
Hamate
1Cr 2:55 que vieram de *H*, pai da casa
13:5 Sior do Egito até chegar a *H*;
Hamate-Zobá
2Cr 8:3 foi Salomão a *H*, e a tomou.
Hamedata
Et 3:1 filho de *H*, agagita, e o
9:24 Hamã, filho de *H*, o agagita,
Hamolequete
1Cr 7:18 quanto à sua irmã *H*, teve a
Hamom
Js 19:28 e Reobe, e *H*, e Caná, até à
1Cr 6:76 seus arrabaldes, *H* e os seus
Hamona
Ez 39:16 da cidade será *H*; assim
Hamor
Gn 33:19 mão dos filhos de *H*, pai de
Jz 9:28 antes aos homens de *H*, pai de
Hamote-Dor
Js 21:32 arrabaldes, e *H* e os seus
Hamuel
1Cr 4:26 Misma foram: *H*, de quem foi
Hamul
Gn 46:12 de Perez foram Hezrom e *H*.
1Cr 2:5 de Perez foram Hezrom e *H*.
Hamutal
2Rs 23:31 nome de sua mãe *H*, filha de
Jr 52:1 de sua mãe era *H*, filha de
Hanã
1Cr 8:23 Abdom, Zicri, *H*,
8:38 Ismael, Searias, Obadias, e *H*;
11:43 *H*, filho de Maaca; e Josafá, o
Ed 2:46 de Sanlai, os filhos de *H*,
Ne 8:7 Jozabade, *H*, Pelaías, e os
10:10 Hodias, Quelita, Pelaías, *H*,
10:22 Pelatias, *H*, Anaías,
10:26 E Aías, *H*, Anã,
Jr 35:4 dos filhos de *H*, filho de
Hanameel
Jr 31:38 a torre de *H* até à porta da
32:12 na presença de *H*, filho de
Hananeel
Ne 12:39 pela torre de *H* e a torre de
Zc 14:10 desde a torre de *H* até aos
Hananel
Ne 3:1 e até à torre de *H*.
Hanani
1Rs 16:1 a Jeú, filho de *H*, contra
1Cr 25:4 Hananias, *H*, Eliata, Gidalti,
2Cr 16:7 tempo veio *H*, o vidente, a
Ed 10:20 filhos de Imer: *H* e Zebadias.
Ne 1:2 Que veio *H*, um de meus irmãos,
12:36 Natanael, Judá e *H*, com os
Hananias
1Cr 3:19 Mesulão, *H*, e Selomite, sua
8:24 *H*, Elão, Antotias,
25:4 Jerimote, *H*, Hanani, Eliata,
2Cr 26:11 sob a direção de *H*, um dos
Ed 10:28 de Bebai: Joanã, *H*, Zabai e
Ne 3:8 lado reparou *H*, filho de um
3:30 dele reparou *H*, filho de
7:2 meu irmão, e a *H*, líder da
10:23 Oséias, *H*, Hassube,
12:41 Zacarias e *H*, com trombetas.
Jr 28:1 mês quinto, que *H*, filho de
36:12 filho de *H*, e todos os outros
37:13 filho de *H*, o qual prendeu
Dn 1:6 de Judá, Daniel, *H*, Misael e
Hanatom
Js 19:14 o norte a *H*, chegando ao vale
Hanes
Is 30:4 embaixadores já chegaram a *H*.
Haniel
Nm 34:23 o príncipe *H*, filho de Éfode;
1Cr 7:39 de Ula: Ará e *H* e Rizia.
Hanrão
1Cr 1:41 Disom foram *H*, Esbã, Itrã e
Hanum
Ne 3:13 vale reparou-a *H* e os
3:30 de Selemias, e *H*, filho de
Hapizes
1Cr 24:15 a Hezir, a décima oitava a *H*,
Haquilá
1Sm 23:19 no outeiro de *H*, que está à
26:3 no outeiro de *H*, que está
Hara
1Cr 5:26 e a Habor, e a *H*, e ao rio de
Harã
Gn 11:26 gerou a Abrão, a Naor, e a *H*.
11:31 a Ló, filho de *H*, filho de
11:31 e vieram até *H*, e habitaram
1Cr 2:46 deu à luz a *H*, a Mosa, e a
1Cr 2:46 e a Gazez; e *H* gerou a Gazez.
23:9 Selomite, Haziel, e *H*, três;
Harada
Nm 33:24 de Séfer, e acamparam-se em *H*.
33:25 E partiram de *H*, e
Harade
Js 12:14 outro; o rei de *H*, outro;
Haraías
Ne 3:8 Uziel, filho de *H*, um dos
Harás
2Rs 22:14 o filho de *H*, o guarda das
2Cr 34:22 filho de *H*, guarda das
Harbona
Et 1:10 a Meumã, Bizta, *H*, Bigtá,
7:9 Então disse *H*, um dos
Harefe
1Cr 2:51 dos belemitas, *H*, pai de
Harife
Ne 7:24 Os filhos de *H*, cento e doze.
10:19 *H*, Anatote, Nebai,
Harim
1Cr 24:8 A terceira a *H*, a quarta a
Ed 2:32 Os filhos de *H*, trezentos e
10:31 E dos filhos de *H*: Eliezer,
Ne 10:5 *H*, Meremote, Obadias,
10:27 Maluque, *H* e Baaná.
Harmom
Am 4:3 lançados para *H*, disse o
Harnefer
1Cr 7:36 de Zofa: Suá, e *H*, e Sual, e
Harode
Jz 7:1 à fonte de *H*, de maneira que
Haroé
1Cr 2:52 *H* e metade dos
Harosete
Jz 4:2 habitava em *H* dos gentios.
4:16 o exército, até *H* dos gentios;
harpa
Jó 30:31 A minha *h* se tornou em luto, e
Sl 49:4 declararei o meu enigma na *h*.
harpas
Sl 137:2 dela, penduramos as nossas *h*.
Is 5:12 E *h* e alaúdes, tamboris e
Ap 14:2 que tocavam com as suas *h*.
Harsa
Ed 2:52 de Meida, os filhos de *H*,
Ne 7:54 de Meida, os filhos de *H*,
Harum
1Cr 4:8 famílias de Aarel, filho de *H*.
Harumafe
Ne 3:10 filho de *H*, e defronte de
Harur
Ed 2:51 de Hacufa, os filhos de *H*,
Ne 7:53 de Hacufa, os filhos de *H*,
Harus
2Rs 21:19 filha de *H*, de Jotbá.
Hasabias
1Cr 6:45 Pilho de *H*, filho de Amazias,
9:14 filho de *H*, dos filhos de
25:3 Jesaías, *H*, e Matitias, seis,
26:30 foram *H* e seus irmãos,
27:17 Sobre os levitas, *H*, filho de
2Cr 35:9 como também *H*, e Jeiel, e
Ed 8:19 E a *H*, e com ele Jesaías, dos
8:24 Serebias, *H*, e com eles dez
Ne 3:17 seu lado reparou *H*, líder da
10:11 Mica, Reobe, *H*,
11:15 filho de *H*, filho de Buni;
11:22 Bani, filho de *H*, filho de
12:21 De Hilquias, *H*; de Jedaías,
12:24 dos levitas: *H*, Serabias, e
Hasabná
Ne 10:25 Reum, *H*, Maaséias,
Hasabnéias
Ne 3:10 reparou Hatus, filho de *H*.
9:5 Bani, *H*, Serebias, Hodias,
Hasadías
1Cr 3:20 Oel, Berequias, *H*,
Hasbadana
Ne 8:4 Hasum, *H*, Zacarias e Mesulão.
Hasem
1Cr 11:34 Dos filhos de *H*, o gizonita:
Hasmona
Nm 33:29 de Mitca, e acamparam-se em *H*.
33:30 E partiram de *H*, e
Hasor
1Rs 9:15 como também a *H*, e a Megido,
Hasselá
Ne 3:15 muro do tanque de *H*, ao pé do
Hassenaá
Ne 3:3 edificaram os filhos de *H*;
Hassenua
1Cr 9:7 filho de Hodavias, filho de *H*,
Hassube
Ne 10:23 Oséias, Hananias, *H*,
11:15 filho de *H*, filho de Azricão,
Hasubá
1Cr 3:20 E *H*, Oel, Berequias, Hasadias,

Hasube
Ne 3:11 filho de Harim, e *H*, filho de
3:23 Benjamim e *H*, defronte da sua
Hasufa
Ed 2:43 os filhos de *H*, os filhos de
Ne 7:46 os filhos de *H*, os filhos de
Hasum
Ed 2:19 Os filhos de *H*, duzentos e
Ne 10:18 Hodias, *H*, Bezai,
Hatá
Et 4:5 Ester chamou a *H* (um dos
4:10 falou Ester a *H*, mandando-o
Hatate
1Cr 4:13 Seraías; o filho de Otniel: *H*.
Hatifa
Ed 2:54 de Neziá, os filhos de *H*,
Ne 7:56 de Nezia, os filhos de *H*.
Hatil
Ed 2:57 os filhos de *H*, os filhos de
Ne 7:59 os filhos de *H*, os filhos de
Hatita
Ed 2:42 os filhos de *H*, os filhos de
Ne 7:45 os filhos de *H*, os filhos de
Hatus
1Cr 3:22 de Semaias: *H*, e Jigeal, e
Ed 8:2 Daniel; dos filhos de Davi, *H*;
Ne 3:10 seu lado reparou *H*, filho de
10:4 *H*, Sebanias, Maluque,
12:2 Amarias, Maluque, *H*,
Haurã
Ez 47:16 que está junto ao termo de *H*.
47:18 entre *H*, e Damasco, e
haveres
Lc 8:43 todos os seus *h*, e por nenhum
Havilá
Gn 2:11 a terra de *H*, onde há ouro.
10:7 Cuxe são: Sebá, *H*, Sabtá,
10:29 A Ofir, a *H* e a Jobabe; todos
25:18 desde *H* até Sur, que está
Havote-Jair
Nm 32:41 suas aldeias; e chamou-as *H*.
Jz 10:4 a que chamaram *H*, até ao dia
Hazael
1Rs 19:15 lá, unge a *H* rei sobre a
Am 1:4 fogo à casa de *H*, e ele
Hazaías
Ne 11:5 filho de *H*, filho de Adaías,
Hazar-Adar
Nm 34:4 e sairá a *H*, e passará a
Hazar-Enã
Nm 34:9 e as suas saídas serão em *H*;
34:10 marcareis de *H* até Sefã.
Hazar-Enom
Ez 47:17 desde o mar até *H*, o termo de
48:1 para Hamate, até *H*, termo de
Hazar-Gada
Js 15:27 E *H*, e Hesmom, e Bete-Palete,
Hazar-Sual
Js 15:28 E *H*, e Berseba, e Biziotiá,
Ne 11:27 E em *H*, e em Berseba e nos
Hazar-Susa
Js 19:5 e Bete-Marcabote, e *H*,
Hazar-Susim
1Cr 4:31 e em *H*, e em Bete-Biri,
Hazarmavé
Gn 10:26 Almodá, a Selefe, a *H*, a Jerá,
1Cr 1:20 a Selefe, a *H*, e a Jerá,
Hazazom-Tamar
Gn 14:7 amorreus, que habitavam em *H*.
2Cr 20:2 que já estão em *H*, que é
Hazelelponi
1Cr 4:3 e era o nome de sua irmã *H*.
Hazer-Haticom
Ez 47:16 *H*, que está junto ao termo de
Hazerote
Nm 11:35 o povo para *H*, e pararam em
Nm 11:35 o povo para *H*, e pararam em *H*.
Dt 1:1 e Labã, e *H*, e Di-Zaabe.
Haziel
1Cr 23:9 Selomite, *H*, e Harã, três;
Hazo
Gn 22:22 E Quésede, e *H*, e Pildas, e
Hazor
Js 11:1 Jabim, rei de *H*, enviou
15:23 E Quedes, e *H*, e Itnã,
15:25 e Queriote-Hezrom (que é *H*),
Jr 49:28 e dos reinos de *H*, que
49:30 moradores de *H*, diz o SENHOR;
Hazor-Hadata
Js 15:25 E *H*, e Queriote-Hezrom (que é
Héber
Gn 46:17 de Berias: *H* e Malquiel.
Jz 4:11 E *H*, queneu, se tinha apartado
1Cr 4:18 pai de Gedor, e a *H*, pai de
8:17 Zebadias, Mesulão, Hizque, *H*,
Hebrom
Gn 13:18 de Manre, que estão junto a *H*;
Êx 6:18 Coate: Anrão, Izar, *H* e Uziel;
Js 19:28 E *H*, e Reobe, e Hamom, e Caná,
1Cr 2:42 filhos de Maressa, pai de *H*.
Hefer
Nm 26:32 e de *H*, a família dos
Js 12:17 outro; o rei de *H*, outro;
1Cr 4:6 a Auzão, e a *H*, e a Temeni, e
11:36 *H*, o mequeratita; Aías, o
Hefzibá
2Rs 21:1 e era o nome de sua mãe *H*.
Hegai
Et 2:3 cuidados de *H*, camareiro do
2:15 o que disse *H*, camareiro do
Helá
1Cr 4:5 duas mulheres: *H* e Naará.
4:7 E os filhos de *H*: Zerete, Izar
Helã
2Sm 10:16 lado do rio, e vieram a *H*;
10:17 e passou o Jordão, e foi a *H*;
Helam
Nm 2:7 Eliabe, filho de *H*, será
Helba
Jz 1:31 nem de *H*, nem de Afeque,
Helbom
Ez 27:18 troca vinho de *H* e lã branca.
Helcai
Ne 12:15 Harim, Adna; de Meraiote, *H*;
Helcate
Js 19:25 foi o seu termo *H*, e Hali, e
21:31 *H* e os seus arrabaldes, e
Helcate-Hazurim
2Sm 2:16 àquele lugar *H*, que está
Heldai
1Cr 27:15 duodécimo mês, *H*, o
Zc 6:10 a saber, de *H*, de Tobias e de
Helede
1Cr 11:30 o netofatita; *H*, filho de
Helefe
Js 19:33 termo desde *H* e desde Alom em
Helém
1Cr 7:35 de seu irmão *H*: Zofa, e Imna,
Zc 6:14 coroas serão para *H*, e para
Heleque
Nm 26:30 de *H*, a família dos
Js 17:2 e os filhos de *H*, e os filhos
Helez
1Cr 2:39 gerou a *H*, e *H* gerou a
1Cr 2:39 gerou a *H*, e *H* gerou a Eleasá.
Heli
Lc 3:23 filho de José, e José de *H*,
3:24 E *H* de Matã, e Matã de Levi, e
Helom
Nm 1:9 Zebulom, Eliabe, filho de *H*;
10:16 Zebulom, Eliabe, filho de *H*.
Hem
Zc 6:14 Jedaías, e para *H*, filho de
Hemã
1Rs 4:31 ezraíta, e *H*, e Calcol, e
1Cr 6:33 dos coatitas, *H*, o cantor,
Hemam
2Cr 29:14 os filhos de *H*, Jeuel e
Hemor
Js 24:32 aos filhos de *H*, pai de
Hena
2Rs 18:34 deuses de Sefarvaim, *H* e Iva?
Is 37:13 cidade de Sefarvaim, *H* e Iva?
Henadade
Ed 3:9 os filhos de *H*, seus filhos e
Ne 10:9 dos filhos de *H*, Cadmiel,
Hendã
Gn 36:26 de Disã: *H*, Esbã, Itrã e
herança
Gn 31:14 nós parte ou *h* na casa de
Êx 15:17 no monte da tua *h*, no lugar
32:13 a possuam por *h* eternamente.
34:9 pecado, e toma-nos por tua *h*.
Jó 7:3 Assim me deram por *h* meses de
20:29 esta é a *h* que Deus lhe
Sl 16:5 porção da minha *h* e do meu
16:6 sim, coube-me uma formosa *h*.
47:4 nós a nossa *h*, a glória de
61:5 deste-me a *h* dos que temem o
79:1 os gentios vieram à tua *h*;
111:6 para lhe dar a *h* dos gentios.
127:3 os filhos são *h* do SENHOR, e
Pv 13:22 bem deixa uma *h* aos filhos de
20:21 A *h* que no princípio é
Ec 7:11 como a *h*, e dela tiram
Is 54:17 esta é a *h* dos servos do
Jr 3:19 a excelente *h* dos exércitos
Dn 12:13 na tua *h*, no fim dos dias.
Mq 7:14 da tua *h*, que habita a
Mt 21:38 e apoderemo-nos da sua *h*.
Mc 12:7 matemo-lo, e a *h* será nossa.
Lc 12:13 irmão que reparta comigo a *h*.
20:14 para que a *h* seja nossa.
At 20:32 e dar *h* entre todos os
26:18 de pecados, e *h* entre os que
Ef 1:14 penhor da nossa *h*, para
Hb 9:15 a promessa da *h* eterna.
11:8 que havia de receber por *h*;
1Pe 5:3 sobre a *h* de Deus, mas
herdá-la
Gn 15:8 como saberei que hei de *h*?
herdam
Hb 6:12 fé e paciência *h* as promessas.
herdar
Jó 13:26 e me fazes *h* as culpas da
Mc 10:17 farei para *h* a vida eterna?
Lc 10:25 farei para *h* a vida eterna?
18:18 de fazer para *h* a vida eterna?
1Co 6:9 não hão de *h* o reino de Deus?

15:50 não podem *h* o reino de Deus,
15:50 a corrupção *h* a incorrupção.
Hb 1:14 que hão de *h* a salvação?
12:17 ainda depois *h* a bênção, foi
herdará
Sl 25:13 e a sua semente *h* a terra.
Mt 19:29 tanto, e *h* a vida eterna.
Ap 21:7 Quem vencer, *h* todas as coisas
herdarão
Sl 37:11 Mas os mansos *h* a terra, e se
Pv 3:35 Os sábios *h* honra, mas os
14:18 Os simples *h* a estultícia, mas
28:10 sua cova; mas os bons *h* o bem.
Mt 5:5 mansos, porque eles *h* a terra;
Gl 5:21 coisas não *h* o reino de Deus.
herdeira
Pv 30:23 serva, quando fica *h* da sua
herdeiro
Is 65:9 e a Judá um *h* que possua os
Mt 21:38 disseram entre si: Este é o *h*;
Mc 12:7 disseram entre si: Este é o *h*;
Lc 20:14 entre si, dizendo: Este é o *h*;
Gl 4:7 és também *h* de Deus por
Hb 1:2 constituiu *h* de tudo, por
11:7 e foi feito *h* da justiça que
herdeiros
Gl 3:29 de Abraão, e *h* conforme a
Tt 3:7 sejamos feitos *h* segundo a
Hb 6:17 conselho aos *h* da promessa,
Tg 2:5 ricos na fé, e *h* do reino que
herdou
Hb 1:4 os anjos, quanto *h* mais
herege
Tt 3:10 Ao homem *h*, depois de uma e
Heres
Jz 1:35 montanhas de *H*, em Aijalom e
1Cr 9:15 E Baquebacar, *H* e Galal; e
heresias
2Pe 2:1 *h* de perdição, e
Herete
1Sm 22:5 e foi para o bosque de *H*.
Hermas
Rm 16:14 a Pátrobas, a *H*, e aos irmãos
Hermes
Rm 16:14 a Flegonte, a *H*, a Pátrobas,
Hermógenes
2Tm 1:15 os quais foram Figelo e *H*.
Hermom
Dt 3:8 de Arnom, até ao monte de *H*
Ct 4:8 de Senir e de *H*, desde os
Herodes
Mt 2:1 tempo do rei *H*, eis que uns
At 23:35 o guardassem no pretório de *H*.
Herodião
Rm 16:11 Saudai a *H*, meu parente.
Herodias
Mt 14:3 por causa de *H*, mulher de seu
Lc 3:19 por causa de *H*, mulher de seu
herói
Sl 19:5 como um *h*, a correr o seu
Hesbom
Nm 21:25 elas, em *H* e em todas as
Jr 49:3 Lamenta, ó *H*, porque é
Hesmom
Js 15:27 E Hazar-Gada, e *H*, e
Hesrai
2Sm 23:35 *H*, carmelita; Paarai, arbita;
Hete
Gn 10:15 Sidom, seu primogênito, e a *H*;
1Cr 1:13 Sidom seu primogênito, e a *H*,
Hetlom
Ez 47:15 caminho de *H*, até à entrada
48:1 do caminho de *H*, indo para
Heziom
1Rs 15:18 filho de *H*, rei da Síria,
Hezir
1Cr 24:15 sétima a *H*, a décima oitava
Ne 10:20 Magpias, Mesulão, *H*,
Hezro
1Cr 11:37 *H*, o carmelita; Naarai, filho
Hezrom
Gn 46:9 Enoque, Palu, *H* e Carmi.
46:12 de Perez foram *H* e Hamul.
Js 15:3 e passa por *H*, e sobe a Adar,
Hidai
2Sm 23:30 piratonita; *H*, do ribeiro de
Hidequel
Dn 10:4 à borda do grande rio *H*;
Hiel
1Rs 16:34 Em seus dias *H*, o betelita,
Hierápolis
Cl 4:13 e pelos que estão em *H*.
Higaiom
Sl 9:16 obras de suas mãos. (*H*; Selá.)
Hilel
Jz 12:13 filho de *H*, o piratonita.
12:15 filho de *H*, o piratonita;
Hilém
1Cr 6:58 E *H*, e os seus arrabaldes,
Hilquias
2Rs 18:18 filho de *H*, o mordomo, e
22:4 Sobe a *H*, o sumo sacerdote,
1Cr 6:45 filho de Amazias, filho de *H*,
26:11 *H* o segundo, Tebalias o
Ne 8:4 Anaías, Urias, *H* e Maaséias;
Jr 1:1 Jeremias, filho de *H*, um dos
Himeneu
1Tm 1:20 esses foram *H* e Alexandre, os
2Tm 2:17 entre os quais são *H* e Fileto;
hino
Mt 26:30 cantado o *h*, saíram para o
Mc 14:26 cantado o *h*, saíram para o
Hinom
Js 15:8 do filho de *H*, do lado sul
Js 15:8 diante do vale de *H* para o
Jr 32:35 Vale do Filho de *H*, para
hinos
Ef 5:19 em salmos, e *h*, e cânticos
Cl 3:16 com salmos, *h* e cânticos
hipocrisia
Is 32:6 para usar *h*, e para proferir
Mt 23:28 estais cheios de *h* e de
Mc 12:15 a sua *h*, disse-lhes: Por
Lc 12:1 dos fariseus, que é a *h*.
1Tm 4:2 Pela *h* de homens que falam
Tg 3:17 sem parcialidade, e sem *h*.
hipócrita
Jó 8:13 e a esperança do *h* perecerá.
Mt 7:5 *H*, tira primeiro a trave do
Lc 6:42 está no teu olho? *H*, tira
hipócritas
Is 9:17 todos eles são *h* e
33:14 o tremor surpreendeu os *h*.
Mt 6:2 ti, como fazem os *h* nas
6:5 orares, não sejas como os *h*;
6:16 contristados como os *h*;
15:7 *H*, bem profetizou Isaías a
16:3 *H*, sabeis discernir a face do
22:18 Por que me experimentais, *h*?
23:13 e fariseus, *h*! pois que
24:51 a sua parte com os *h*;
Mc 7:6 acerca de vós, *h*, como está
Lc 11:44 e fariseus, *h*! que sois como
12:56 *H*, sabeis discernir a face da
Hira
Gn 38:1 de Adulão, cujo nome era *H*,
38:12 Timna, ele e *H*, seu amigo, o
Hirão
1Rs 7:13 e mandou trazer a *H* de Tiro.
2Cr 2:3 dizer a *H*, rei de Tiro:
4:11 Também *H* fez as caldeiras, as
4:11 Assim acabou *H* de fazer a
hissope
Sl 51:7 com *h*, e ficarei puro;
Jo 19:29 e, pondo-a num *h*, lha
Hb 9:19 lã purpúrea e *h*, e aspergiu
hissopo
Êx 12:22 um molho de *h*, e molhai-o no
1Rs 4:33 Líbano até ao *h* que nasce na
Hizque
1Cr 8:17 Zebadias, Mesulão, *H*, Héber,
Hoão
Js 10:3 enviou a *H*, rei de Hebrom,
Hobá
Gn 14:15 perseguiu até *H*, que fica à
Hobabe
Nm 10:29 então Moisés a *H*, filho de
Jz 4:11 dos filhos de *H*, sogro de
Hobaías
Ne 7:63 os filhos de *H*, os filhos de
Hodavias
1Cr 3:24 *H*, Eliasibe, Pelaías, Acube,
Ed 2:40 dos filhos de *H*, setenta e
Hode
1Cr 7:37 Bezer, *H*, Samá, Silsa, Itrã, e
Hodes
1Cr 8:9 E de *H*, sua mulher, gerou a
Hodeva
Ne 7:43 dos filhos de *H*, setenta e
Hodias
Ne 8:7 Acube, Sabetai, *H*, Maaséias,
10:18 *H*, Hasum, Bezai,
Hodsi
2Sm 24:6 Gileade, e à terra baixa de *H*;
Hofni
1Sm 1:3 do SENHOR, *H* e Finéias, os
4:17 dois filhos, *H* e Finéias,
Hogla
Nm 26:33 Maalá, Noa, *H*, Milca e Tirza.
Js 17:3 Maalá, Noa, *H*, Milca e Tirza.
hoje
Dt 4:4 vosso Deus, *h* todos estais
Sl 2:7 és meu Filho, eu *h* te gerei.
Lc 23:43 te digo que *h* estarás comigo
At 13:33 Meu filho és tu, *h* te gerei.
Hb 1:5 és meu Filho, *H* te gerei? E
3:7 Se ouvirdes *h* a sua voz,
13:8 mesmo, ontem, e *h*, e
holocausto
Gn 8:20 e ofereceu *h* sobre o altar.
22:2 ali em *h* sobre uma das
Lv 1:4 a cabeça do *h*, para que seja
1:9 *h* é, oferta queimada, de
3:5 em cima do *h*, que estará
Nm 28:10 *H* é de cada sábado, além do *h*
Nm 28:10 além do *h* contínuo, e a
holocaustos
Sl 20:3 e aceite os teus *h*. (Selá.)
51:16 tu não te deleitas em *h*.
Is 1:11 estou farto dos *h* de

Os 6:6 de Deus, mais do que os *h*.
Am 5:22 me ofereçais *h*, ofertas de
Mq 6:6 diante dele com *h*, com
Mc 12:33 que todos os *h* e sacrifícios.
Hb 10:6 *H* e oblações pelo pecado não
Holom
Js 15:51 E Gósen, e *H*, e Giló; onze
Jr 48:21 sobre *H*, sobre Jaza, sobre
Homã
Gn 36:22 filhos de Lotã foram Hori e *H*;
1Cr 1:39 Lotã: Hori e *H*; e a irmã de
homem
Gn 2:7 o SENHOR Deus o *h* do pó da
Gn 2:7 da vida; e o *h* foi feito alma
3:22 Eis que o *h* é como um de nós,
Nm 23:19 Deus não é *h*, para que minta;
Nm 23:19 nem filho do *h*, para que se
1Rs 1:52 Se for *h* de bem, nem um
Jó 4:17 porventura o *h* mais justo do
Jó 4:17 porventura o *h* mais puro do
5:7 Mas o *h* nasce para a
11:12 Mas o *h* vão é falto de
11:12 sim, o *h* nasce como a cria do
14:1 O *h*, nascido da mulher, é de
33:12 maior é Deus do que o *h*.
Sl 37:23 Os passos de um *h* bom são
49:12 Todavia o *h* que está em honra
80:17 tua mão sobre o *h* da tua
80:17 sobre o filho do *h*, que
90:3 Tu reduzes o *h* à destruição; e
104:23 Então sai o *h* à sua obra e ao
118:6 o que me pode fazer o *h*.
Pv 12:2 O *h* de bem alcançará o favor
Pv 12:2 SENHOR, mas ao *h* de intenções
20:24 Os passos do *h* são dirigidos
20:24 entenderá o *h* o seu caminho?
Ec 6:12 vida para o *h*, por todos os
Ec 6:12 declarará ao *h* o que será
Is 2:22 Deixai-vos do *h* cujo fôlego
Lm 3:27 Bom é para o *h* suportar o jugo
Os 11:9 sou Deus e não *h*, o Santo no
Mc 2:27 por causa do *h*, e não o *h* por
Mc 2:27 do *h*, e não o *h* por causa do
Lc 7:8 também eu sou *h* sujeito à
Jo 2:25 do *h*, porque ele bem
Jo 2:25 bem sabia o que havia no *h*.
19:5 Pilatos: Eis aqui o *h*.
2Co 4:16 que o nosso *h* exterior se
Ef 3:16 seu Espírito no *h* interior;
4:24 do novo *h*, que segundo Deus
Fp 2:8 na forma de *h*, humilhou-se a
1Pe 3:4 Mas o *h* encoberto no coração;
homens
Gn 46:32 E os *h* são pastores de ovelhas
Gn 46:32 porque são *h* de gado, e
2Cr 6:18 Deus com os *h* na terra? Eis
Sl 9:20 formadas por meros *h*. (Selá.)
26:4 assentado com *h* vãos, nem
26:4 com os *h* dissimulados.
82:7 como *h*, e caireis como
Ec 12:3 se encurvarem os *h* fortes, e
Is 31:3 os egípcios são *h*, e não Deus;
53:3 entre os *h*, homem de dores,
53:3 um de quem os *h* escondiam o
Mt 7:12 quereis que os *h* vos façam,
Lc 6:26 quando todos os *h* de vós
6:31 que os *h* vos façam, da
At 17:5 alguns *h* perversos, dentre
24:16 com Deus como para com os *h*.
1Ts 2:4 agradar aos *h*, mas a Deus,
1Tm 2:5 entre Deus e os *h*, Jesus
honestamente
Rm 13:13 Andemos *h*, como de dia; não em
honestas
Rm 12:17 as coisas *h*, perante todos
honesto
2Co 8:21 do que é *h*, não só diante
Fp 4:8 tudo o que é *h*, tudo o que é
1Pe 2:12 Tendo o vosso viver *h* entre os
honra
Êx 20:12 *H* a teu pai e a tua mãe, para
Dt 5:16 *H* a teu pai e a tua mãe, como
1Cr 29:11 e o poder, e a *h*, e a
2Cr 1:11 bens, ou *h*, nem a morte dos
Et 1:20 darão *h* a seus maridos,
6:6 ao homem de cuja *h* o rei se
6:6 lhe fazer *h* mais do que a
Jó 14:21 recebem *h*, sem que ele o
Sl 8:5 e de glória e de *h* o coroaste.
15:4 mas *h* os que temem ao
49:12 que está em *h* não permanece;
Pv 3:9 *H* ao SENHOR com os teus bens,
3:16 e na esquerda, riquezas e *h*.
3:35 herdarão *h*, mas os loucos
8:18 Riquezas e *h* estão comigo;
15:33 e precedendo a *h* vai a
18:12 abatido e diante da *h* vai a
26:1 não fica bem para o tolo a *h*.
Ec 6:2 bens e *h*, e nada lhe falta
Is 29:13 seus lábios me *h*, mas o seu
Dn 7:14 o domínio, e a *h*, e o reino,
Os 4:7 mudarei a sua *h* em vergonha.
Ml 1:6 O filho *h* o pai, e o servo o
Ml 1:6 está a minha *h*? E, se eu sou
Mt 13:57 profeta sem *h*, a não ser na
15:4 dizendo: *H* a teu pai e a
15:8 a sua boca e me *h* com os seus
19:19 *H* teu pai e tua mãe, e amarás
Mc 6:4 há profeta sem *h* senão na sua
7:10 Moisés disse: *H* a teu pai e a
10:19 alguém; *h* a teu pai e a
Lc 14:10 Então terás *h* diante dos que
18:20 testemunho, *h* a teu pai e a
Jo 4:44 não tem *h* na sua própria
Rm 2:7 glória, *h* e incorrupção;
12:10 em *h* uns aos outros.
13:7 temor, temor; a quem *h*, *h*.
13:7 temor, temor; a quem *h*, *h*.
2Co 6:8 Por *h* e por desonra, por
Ef 6:2 *H* a teu pai e a tua mãe, que é
Fp 2:29 todo o gozo, e tende-o em *h*;
1Tm 5:3 *H* as viúvas que
5:17 dignos de duplicada *h*,
6:1 de toda a *h*, para que o nome
6:16 ver, ao qual seja *h* e poder
2Tm 2:20 uns para *h*, outros, porém,
Hb 2:7 glória e de *h* o coroaste, E
3:3 quanto maior *h* do que a casa
5:4 para si esta *h*, senão o que é
1Pe 1:7 em louvor, e *h*, e glória, na
3:7 dando *h* à mulher, como
Ap 4:11 receber glória, e *h*, e poder;
5:12 e força, e *h*, e glória, e
honra-me
Mc 7:6 Este povo *h* com os lábios,
honrados
Nm 22:15 mais *h* do que aqueles.
honrai
1Pe 2:17 *H* a todos. Amai a fraternidade
1Pe 2:17 Temei a Deus. *H* ao rei.
honrais
At 17:23 Esse, pois, que vós *h*, não o
honrará
Pv 4:8 e, abraçando-a tu, ela te *h*.
honraram
Rm 1:25 em mentira, e *h* e serviram
honrarás
Lv 19:32 te levantarás, e *h* a face do
honrarei
Nm 22:17 te *h*, e farei tudo
honraria
Nm 24:11 dito que te *h* grandemente;
honrem
Jo 5:23 Para que todos *h* o Filho, como
honroso
Pv 20:3 *H* é para o homem desviar-se de
Hor
Nm 20:22 chegaram ao monte *H*.
34:7 marcareis até ao monte *H*.
Hor-Hagidgade
Nm 33:32 e acamparam-se em *H*.
33:33 E partiram de *H*, e
hora
Dn 4:19 atônito por uma *h*, e os seus
Mt 10:19 naquela mesma *h* vos será
20:12 só uma *h*, e tu os igualaste
24:36 Mas daquele dia e *h* ninguém
25:13 o dia nem a *h* em que o Filho
26:40 Então nem uma *h* pudeste velar
Mc 13:32 Mas daquele dia e *h* ninguém
14:35 passasse dele aquela *h*.
14:37 não podes vigiar uma *h*?
Lc 10:21 Naquela mesma *h* se alegrou
12:12 na mesma *h* vos ensinará o
12:39 a que *h* havia de vir o
22:59 passada quase uma *h*, um outro
Jo 2:4 Ainda não é chegada a minha *h*.
5:25 que vem a *h*, e agora é, em
12:27 eu? Pai, salva-me desta *h*;
12:27 *h*; mas para isto vim a esta *h*.
16:32 Eis que chega a *h*, e já se
At 3:1 ao templo à *h* da oração, a
Rm 13:11 tempo, que já é *h* de
1Co 4:11 Até esta presente *h* sofremos
Gl 2:5 ainda por uma *h* cedemos com
Ap 3:10 te guardarei da *h* da tentação
Horão
Js 10:33 Então *H*, rei de Gezer, subiu a
Horebe
Êx 3:1 chegou ao monte de Deus, a *H*.
Ml 4:4 lhe mandei em *H* para todo o
Horém
Js 19:38 Irom, e Migdal-El, *H* e
Hori
Gn 36:22 filhos de Lotã foram *H* e Homã;
Nm 13:5 de Simeão, Safate, filho de *H*;
horizonte
Pv 8:27 traçava o *h* sobre a face do
Horma
Nm 14:45 feriram, derrotando-os até *H*.
Dt 1:44 derrotaram desde Seir até *H*.
Hormá
Nm 21:3 o nome daquele lugar chamou *H*.
1Cr 4:30 em Betuel, e em *H*, e em
Horonaim
Is 15:5 no caminho de *H* levantam um
Jr 48:34 desde Zoar até *H*, como
horrenda
Jr 5:30 Coisa espantosa e *h* se anda
Hb 10:31 *H* coisa é cair nas mãos do

horrível
Sl 40:2 dum lago *h*, dum charco de
Hb 10:27 expectação *h* de juízo, e
horror
Sl 31:11 vizinhos, e *h* para os meus
55:5 sobre mim; e o *h* me cobriu.
Is 21:4 se agita, o *h* apavora-me;
66:24 e serão um *h* a toda a carne.
1Tm 6:20 tendo *h* aos clamores vãos
horta
Dt 11:10 com o teu pé, como a uma *h*,
1Rs 21:2 que me sirva de *h*, pois está
hortelã
Mt 23:23 que dizimais a *h*, o endro e o
horto
Jo 18:1 onde havia um *h*, no qual ele
18:26 Não te vi eu no *h* com ele?
19:41 E havia um *h* naquele lugar
19:41 e no *h* um sepulcro novo,
Hosa
Js 19:29 torna este termo a *H*, para
1Cr 16:38 de Jedutum, e a *H*, deixou por
Hosaías
Ne 12:32 E após ele ia *H*, e a metade
Jr 42:1 filho de *H*, e todo o povo,
Hosama
1Cr 3:18 Jecamias, *H*, e Nedabias.
Hosana
Mt 21:9 dizendo: *H* ao Filho de Davi;
Mt 21:9 nome do Senhor. *H* nas alturas!
Jo 12:13 e clamavam: *H*! Bendito o Rei
hospedai-vos
Mt 10:11 seja digno, e *h* aí, até que
hospitaleiro
1Tm 3:2 honesto, *h*, apto para ensinar;
hospitaleiros
1Pe 4:9 Sendo *h* uns para com os outros
hospitalidade
Rm 12:13 suas necessidades, segui a *h*;
Tt 1:8 Mas dado à *h*, amigo do bem,
Hb 13:2 esqueçais da *h*, porque por
hostes
Ef 6:12 contra as *h* espirituais da
Hotão
1Cr 7:32 e a Somer, e a *H*, e a Suá,
11:44 filhos de *H*, o aroerita;
Hotir
1Cr 25:4 Maloti, *H*, e Maaziote.
25:28 primeira a *H*, seus filhos,
houvemos
1Ts 2:10 nos *h* para convosco,
houveram
Os 5:7 se *h* contra o SENHOR,
Hucoque
Js 19:34 e dali passa a *H*;
1Cr 6:75 E *H* e os seus arrabaldes, e
Hufã
Nm 26:39 de *H*, a família dos hufamitas
Hul
Gn 10:23 Arã são: Uz, *H*, Geter e Más.
1Cr 1:17 Lude, Arã, Uz, *H*, Geter e
Hulda
2Rs 22:14 à profetiza *H*, mulher de
2Cr 34:22 com a profetiza *H*, mulher de
humana
1Co 10:13 sobre vós tentação, senão *h*,
humanidade
At 28:2 usaram conosco de não pouca *h*,
humanos
1Pe 2:18 aos bons e *h*, mas também aos

humildade
Pv 15:33 e precedendo a honra vai a *h*,
18:12 e diante da honra vai a *h*,
22:4 O galardão da *h* e o temor do
At 20:19 com toda a *h*, e com muitas
Ef 4:2 Com toda a *h* e mansidão, com
Fp 2:3 ou por vanglória, mas por *h*;
Cl 2:23 devoção voluntária, *h*, e em
humilde
Jó 22:29 E Deus salvará ao *h*.
Sl 138:6 atenta todavia para o *h*,
Pv 16:19 Melhor é ser *h* de espírito com
Mt 11:29 que sou manso e *h* de coração;
18:4 que se tornar *h* como este
2Co 10:1 entre vós, sou *h*, mas
humildemente
Mq 6:8 e andes *h* com o teu Deus?
humildes
Sl 147:6 eleva os *h*, e abate os ímpios
Pv 11:2 mas com os *h* está a sabedoria
14:21 se compadece dos *h* é
Lc 1:52 os poderosos, E elevou os *h*,
Rm 12:16 altas, mas acomodai-vos às *h*;
Tg 4:6 soberbos, mas dá graça aos *h*,
1Pe 5:5 soberbos, mas dá graça aos *h*.
humilha
Ez 21:26 ao humilde, e *h* ao soberbo.
humilha-a
Is 26:5 *h*, *h* até ao chão, e derruba-a
Is 26:5 *h*, *h* até ao chão, e derruba-a
humilha-te
Gn 16:9 tua senhora, e *h* debaixo de
humilhado
Mt 23:12 a si mesmo se exaltar será *h*;
Lc 14:11 se exaltar será *h*, e aquele
18:14 se exalta será *h*, e qualquer
humilhai-vos
1Pe 5:6 *H*, pois, debaixo da potente
humilhando-me
2Co 11:7 porventura, *h* a mim mesmo,
humilhar
Dt 8:2 anos, para te *h*, e te provar,
Dn 4:37 juízo, e pode *h* aos que andam
humilhe
2Co 12:21 vez, o meu Deus me *h* para
humilhou-se
Fp 2:8 de homem, *h* a si mesmo, sendo
humor
Sl 32:4 o meu *h* se tornou em sequidão
Hunta
Js 15:54 E *H*, e Quiriate-Arba (que é
Hupa
1Cr 24:13 terceira a *H*, a décima quarta
Hupim
Gn 46:21 Eí, Rôs, Mupim, *H* e Arde.
1Cr 7:15 tomou a irmã de *H* e Supim por
Hur
Êx 17:10 Arão, e *H* subiram ao cume
31:2 Uri, filho de *H*, da tribo de
Nm 31:8 e a Zur, e a *H*, e a Reba,
1Cr 2:50 Calebe, filho de *H*, o
4:1 Hezrom, Carmi, *H*, e Sobal.
Ne 3:9 filho de *H*, líder da metade
Hurai
1Cr 11:32 *H*, do ribeiro de Gaás; Abiel,
Hurão
1Cr 8:5 Gera, Sefufá e *H*.
Huri
1Cr 5:14 filho de *H*, filho de Jaroa,
Husá
1Cr 4:4 de Gedor, e Ezer, pai de *H*;

Husai
2Sm 15:32 a Deus, eis que *H*, o arquita,
1Cr 27:33 do rei; e *H*, o arquita, amigo
Husão
Gn 36:34 e *H*, da terra dos temanitas,
1Cr 1:46 E morreu *H*, e reinou em seu
Husim
Gn 46:23 E o filho de Dã: *H*.
1Cr 7:12 de Ir, e *H*, dos filhos de
8:8 filhos de *H* e Baara, suas

I

Ibar
2Sm 5:15 E *I*, e Elisua, e Nefegue, e
1Cr 14:5 E *I*, Elisua, Elpelete,
Ibleã
Js 17:11 as suas vilas, e *I* e as suas
Ibleão
Jz 1:27 os moradores de *I*, com os
2Rs 9:27 de Gur, que está junto a *I*.
Ibnéias
1Cr 9:8 E *I*, filho de Jeroão, e Elá,
Ibnijas
1Cr 9:8 filho de Reuel, filho de *I*;
Ibri
1Cr 24:27 Beno, e Soão, e Zacur, e *I*;
Ibsão
1Cr 7:2 Jamai, *I* e Semuel, chefes
Ibzã
Jz 12:8 julgou a Israel *I* de Belém.
12:10 Então faleceu *I*, e foi
Icabode
1Sm 4:21 ao menino *I*, dizendo: De
14:3 irmão de *I*, o filho de
Icônio
At 13:51 dos seus pés, partiram para *I*.
2Tm 3:11 Antioquia, em *I*, e em Listra;
idade
Jó 30:1 mim os de menos *i* do que eu,
Idala
Js 19:15 e Sinrom, e *I*, e Belém;
Idbas
1Cr 4:3 pai de Etã: Jizreel, Isma e *I*;
ide
Mt 10:6 Mas *i* antes às ovelhas
28:19 Portanto *i*, fazei discípulos
Ido
Sl 42:4 pois eu havia *i* com a
Ido
1Rs 4:14 filho de *I*, em Maanaim.
1Cr 6:21 Joá, seu filho; *I*, seu filho;
27:21 em Gileade, *I*, filho de
2Cr 9:29 e nas visões de *I*, o vidente,
Ed 5:1 Zacarias, filho de *I*,
8:17 com mandado a *I*, chefe em
8:17 dizer a *I* e aos seus irmãos,
Ne 12:4 *I*, Ginetoi, Abias,
idolatria
At 17:16 a cidade tão entregue à *i*.
1Co 10:14 meus amados, fugi da *i*.
Cl 3:5 e a avareza, que é *i*;
ídolo
1Rs 15:13 feito um horrível *í* a Asera;
1Rs 15:13 desfez o seu *í* horrível, e o
2Cr 15:16 fizera um horrível *í*, a Asera;
2Cr 15:16 o seu horrível *í*, e o
Is 66:3 é como o que bendiz a um *í*;
At 7:41 ao *í*, e se alegraram
1Co 10:19 que digo? Que o *í* é alguma
1Co 10:19 ao *í* é alguma coisa?

ídolos
Sl 96:5 dos povos são i, mas o SENHOR
115:4 Os i deles são prata e ouro,
135:15 Os i dos gentios são prata e
Os 4:17 está entregue aos i; deixa-o.
At 15:20 dos i, da prostituição,
1Co 8:4 aos i, sabemos que o
2Co 6:16 de Deus com os i? Porque vós
1Ts 1:9 convosco, e como dos i vos
1Jo 5:21 guardai-vos dos i. Amém.
idônea
Gn 2:18 uma ajudadora i para ele.
idôneo
2Co 2:16 E para estas coisas quem é i?
2Tm 2:21 santificado e i para uso do
idôneos
Cl 1:12 Pai que nos fez i para
idosos
Jó 15:10 encanecidos e i, muito mais i
Jó 15:10 e i, muito mais i do que teu
Iduméia
Mc 3:8 e da I, e de além do
Ifdéias
1Cr 8:25 E I, e Penuel, filhos de
Iftá
Js 15:43 E I, e Asná, e Nezibe,
Iftá-El
Js 19:14 chegando ao vale de I,
19:27 e ao vale de I, ao norte de
ignomínia
1Co 15:43 Semeia-se em i, ressuscitará
ignora
1Co 14:38 Mas, se alguém i isto, que
ignoramos
2Co 2:11 Porque não i os seus ardis.
ignorância
At 3:17 o fizestes por i, como também
17:30 os tempos da i, anuncia agora
Ef 4:18 vida de Deus pela i que há
1Pe 2:15 tapeis a boca à i dos homens
ignorante
Dt 32:6 povo louco e i? Não é ele teu
ignorantes
Rm 1:14 tanto a sábios como a i.
Hb 5:2 ternamente dos i e errados;
ignoreis
Rm 11:25 irmãos, que i este segredo
2Pe 3:8 amados, não i uma coisa, que
igreja
Mt 16:18 a minha i, e as portas do
18:17 se não as escutar, dize-o à i;
18:17 não escutar a i, considera-o
At 2:47 o Senhor à i aqueles que se
14:23 em cada i, orando com jejuns,
20:28 a i de Deus, que ele
Rm 16:5 também a i que está em sua
Ef 1:22 o constituiu como cabeça da i,
3:10 que agora, pela i, a
5:25 Cristo amou a i, e a si mesmo
Cl 1:18 ele é a cabeça do corpo, da i;
Hb 12:23 universal assembléia e i dos
igrejas
At 16:5 De sorte que as i eram
1Co 16:19 As i da Ásia vos saúdam.
iguais
Lc 20:36 pois são i aos anjos, e são
Rm 14:5 outro julga i todos os dias.
igual
Sl 55:13 tu, homem meu i, meu guia e
Is 40:25 eu lhe seja i? diz o Santo.
Jo 5:18 Pai, fazendo-se i a Deus.
Fp 2:6 por usurpação ser i a Deus,
igualar
Sl 89:6 no céu se pode i ao SENHOR?
igualareis
Is 46:5 e com quem me i, e me
igualaste
Mt 20:12 hora, e tu os i conosco, que
igualmente
Ec 9:2 Tudo sucede i a todos; o mesmo
iguarias
Pv 17:1 a casa cheia de i e com
23:3 as suas i porque são comidas
Dn 1:8 a porção das i do rei, nem
Iim
Js 15:29 Baalá, e I, e Azem,
Ije-Abarim
Nm 21:11 outeiros de I, no deserto que
33:45 E partiram de I, e
Ijom
1Rs 15:20 e feriu a I, e a Dã, e a
2Cr 16:4 eles feriram a I, a Dã, a
Ilai
1Cr 11:29 o husatita; I, o aoíta;
ilhargas
Jz 2:3 nas vossas i, e os seus
Ilírico
Rm 15:19 até ao I, tenho pregado
iludido
At 8:9 mágica, e tinha i o povo de
ilumina
Sl 19:8 SENHOR é puro, e i os olhos.
1Jo 2:8 e já a verdadeira luz i.
Ap 22:5 porque o Senhor Deus os i;
iluminação
2Co 4:6 corações, para i do
iluminados
Ef 1:18 Tendo i os olhos do vosso
Hb 6:4 uma vez foram i, e provaram o
iluminam
Sl 97:4 seus relâmpagos i o mundo; a
iluminar
Ne 9:19 de fogo de noite, para lhes i;
iluminará
Sl 18:28 meu Deus i as minhas trevas.
ilustre
1Cr 4:9 foi Jabez mais i do que seus
Sl 45:13 do rei é toda i lá dentro;
ilustres
Sl 16:3 terra, e aos i em quem está
45:9 entre as tuas i mulheres;
imaculada
Tg 1:27 pura e i para com Deus,
imaculado
Hb 7:26 inocente, i, separado dos
9:14 ofereceu a si mesmo i a Deus,
1Pe 1:19 de um cordeiro i e
imaculados
2Pe 3:14 sejais achados i e
imagem
Gn 1:26 o homem à nossa i, conforme a
Dt 4:16 façais alguma i esculpida na
Mc 12:16 quem é esta i e inscrição? E
Lc 20:24 De quem tem a i e a inscrição
At 19:35 Diana, e da i que desceu de
Rm 1:23 em semelhança da i de homem
8:29 serem conformes à i de seu
1Co 15:49 trouxemos a i do terreno,
1Co 15:49 também a i do celestial.
2Co 3:18 glória na mesma i, como pelo
Cl 3:10 segundo a i daquele que o
Hb 1:3 e a expressa i da sua pessoa,
10:1 e não a i exata das coisas,
imaginação
Gn 6:5 terra e que toda a i dos
Pv 18:11 e como uma muralha na sua i.
At 17:29 por artifício e i dos homens.
imaginações
1Cr 28:9 entende todas as i dos
Jr 18:12 andaremos segundo as nossas i;
imaginam
Sl 2:1 e os povos i coisas vãs?
imaginou
Pv 23:7 Porque, como i no seu coração,
imediatamente
Mt 21:19 de ti! E a figueira secou i.
Mc 6:25 Quero que i me dês num prato
Imer
1Cr 9:12 de Mesilemite, filho de I;
24:14 a Bilga, a décima sexta a I,
Ed 2:59 e Tel-Harsa, Querube, Adã e I;
Ne 3:29 filho de I, defronte da sua
Jr 20:1 Pasur, filho de I, o
imitadores
Ef 5:1 Sede, pois, i de Deus, como
Fp 3:17 Sede também meus i, irmãos, e
1Ts 1:6 fostes feitos nossos i, e do
Hb 6:12 mas sejais i dos que pela fé
imitai
Hb 13:7 a fé dos quais i, atentando
Imna
1Cr 7:35 Zofa, e I, e Seles, e Amal.
2Cr 31:14 Coré, filho de I, o levita,
Imná
1Cr 7:30 de Aser foram: I, Isvá, Isvi,
imortal
1Tm 1:17 dos séculos, i, invisível, ao
imortalidade
1Co 15:53 que é mortal se revista da i.
1Tm 6:16 ele só, a i, e habita na luz
imóvel
At 27:41 a proa, ficou i, mas a popa
impaciente
Pv 14:29 é de espírito i mostra a sua
impeça
1Rs 18:44 para que a chuva não te i.
impeçais
Mc 10:14 os meninos a mim, e não os i;
Lc 18:16 e não os i, porque dos tais
impede
At 8:36 que i que eu seja batizado?
impedem
1Ts 2:16 E nos i de pregar aos gentios
impedidas
1Pe 3:7 que não sejam i as vossas
impedimento
1Co 9:12 para não pormos i algum ao
impedirá
Jó 11:10 ou chamar a juízo, quem o i?
Is 43:13 mãos; agindo eu, quem o i?
impediram
Ed 4:23 judeus, e os i à força e com
impedistes
Lc 11:52 não entrastes, e i os que
impediu
Gn 30:2 de Deus, que te i o fruto de
Gl 5:7 bem; quem vos i, para que não
1Ts 2:18 Paulo, mas Satanás no-lo i.
impelido
Lc 8:29 prisões, era i pelo demônio

37:29 da unção, e o *i* aromático,
Lv 10:1 e colocaram *i* sobre ele, e
Is 65:7 que queimaram *i* nos montes, e
Ap 5:8 ouro cheias de *i*, que são as
incerteza
1Tm 6:17 a esperança na *i* das
incerto
1Co 14:8 der sonido *i*, quem se
incessantemente
Is 52:5 é blasfemado *i* o dia todo.
incessantes
Is 14:6 com golpes *i*, e que com ira
inchaços
Is 1:6 senão feridas, e *i*, e chagas
incircuncisão
Gl 5:6 nem a *i* tem valor algum;
6:15 nem a *i* tem virtude alguma,
Cl 3:11 nem *i*, bárbaro, cita,
incitar
Dt 13:6 Quando te *i* teu irmão, filho
incitou
1Cr 21:1 contra Israel, e *i* Davi a
inclina
Sl 113:6 O qual se *i*, para ver o que
119:36 *I* o meu coração aos teus
inclinação
Rm 8:7 Porquanto a *i* da carne é
inclinai
Js 24:23 meio de vós, e *i* o vosso
Sl 78:1 *i* os vossos ouvidos às
inclinando
1Rs 8:58 *I* a si o nosso coração, para
Jo 19:30 E, *i* a cabeça, entregou o
inclinando-se
Is 60:14 virão a ti, *i*, os filhos dos
Jo 8:6 Mas Jesus, *i*, escrevia com o
inclinaram
Jr 11:8 não ouviram, nem *i* os seus
17:23 nem *i* os seus ouvidos;
34:14 me ouviram, nem *i* os seus
inclinarei
Sl 49:4 *I* os meus ouvidos a uma
Mq 6:6 ao SENHOR, e me *i* diante do
inclinou
Sl 40:1 e ele se *i* para mim, e ouviu
116:2 Porque *i* a mim os seus ouvidos
inclinou-se
Gn 33:3 deles e *i* à terra sete vezes,
Jz 16:30 E *i* com força, e a casa caiu
incomodava
At 18:17 Gálio nada destas coisas o *i*.
incomodes
Lc 7:6 não te *i*, porque não sou
incompreensíveis
Ef 3:8 as riquezas *i* de Cristo,
inconstante
Tg 1:8 dobre é *i* em todos os seus
inconstantes
Jr 15:18 mentirosa e como águas *i*?
Ef 4:14 mais meninos *i*, levados em
2Pe 2:14 as almas *i*, tendo o coração
3:16 que os indoutos e *i* torcem, e
incontaminado
1Pe 1:19 de um cordeiro imaculado e *i*,
incontaminável
1Pe 1:4 *i*, e que não se
incontinentes
2Tm 3:3 caluniadores, *i*, cruéis, sem
incorrupção
Rm 2:7 procuram glória, honra e *i*;
1Co 15:42 corrupção; ressuscitará em *i*.
2Tm 1:10 luz a vida e a *i* pelo
Tt 2:7 doutrina mostra *i*, gravidade,
incorruptíveis
1Co 15:52 mortos ressuscitarão *i*, e nós
incorruptível
Rm 1:23 glória do Deus *i* em
1Co 9:25 nós, porém, uma *i*.
Hb 7:16 segundo a virtude da vida *i*.
1Pe 1:4 Para uma herança *i*,
3:4 no *i* traje de um espírito
5:4 alcançareis a *i* coroa da
incrédula
Mt 17:17 Ó geração *i* e perversa! até
Mc 9:19 Ó geração *i*! até quando
Lc 9:41 Ó geração *i* e perversa! até
incredulidade
Mt 13:58 por causa da *i* deles.
Mc 9:24 Senhor! ajuda a minha *i*.
Rm 3:3 a sua *i* aniquilará a
11:20 pela sua *i* foram quebrados, e
incrédulo
Jo 20:27 e não sejas *i*, mas crente.
incriminar
Gn 43:18 para nos *i* e cair sobre nós,
inculpáveis
Fp 2:15 de Deus *i*, no meio de uma
Cl 1:22 e irrepreensíveis, e *i*,
indagação
1Pe 3:21 da carne, mas da *i* de uma boa
indecência
1Co 13:5 se porta com *i*, não busca os
Índia
Et 1:1 desde a *Í* até Etiópia, sobre
8:9 se estendem da *Í* até Etiópia,
indício
Fp 1:28 na verdade, é *i* de perdição,
indignação
Nm 16:46 porque grande *i* saiu de
2Rs 5:12 E voltou-se, e se foi com *i*.
Sl 69:24 eles a tua *i*, e prenda-os o
78:49 ira, furor, *i*, e angústia,
119:53 Grande *i* se apoderou de mim
Pv 22:8 da sua própria *i* será extinto.
Is 27:4 Não há *i* em mim. Quem me poria
Jr 21:5 ira, e com *i* e com grande
Zc 8:2 e com grande *i* zelei por ela.
2Co 7:11 apologia, que *i*, que temor,
indignado
Mt 18:34 E, *i*, o seu senhor o entregou
indignamente
1Co 11:27 cálice do Senhor *i*, será
indignaram-se
Mt 20:24 dez ouviram isto, *i* contra os
21:15 Hosana ao Filho de Davi, *i*,
26:8 vendo isto, *i*, dizendo: Por
indignarei
Is 57:16 nem continuamente me *i*;
indignaste
Sl 60:1 tu nos espalhaste, tu te *i*;
89:38 tu te *i* contra o teu
indignes
Sl 37:1 Não te *i* por causa dos
37:7 não te *i* por causa daquele
37:8 não te *i* de forma alguma para
Pv 24:19 Não te *i* por causa dos
indignos
Ml 2:9 e *i* diante de todo
1Co 6:2 porventura *i* de julgar as
indignou
2Rs 5:11 Naamã muito se *i*, e se foi,
13:19 de Deus se *i* muito contra
Sl 18:7 e se abalaram, porquanto se *i*.
78:21 o SENHOR os ouviu, e se *i*;
indignou-se
Dt 1:34 vossas palavras, *i*, e jurou,
3:26 Porém o SENHOR *i* muito contra
Mc 10:14 porém, vendo isto, *i*, e
indolente
Pv 19:15 e a alma *i* padecerá fome.
indomável
Sl 18:26 com o perverso te mostrarás *i*.
indouto
1Co 14:16 o lugar de *i*, o Amém, sobre
indoutos
At 4:13 homens sem letras e *i*,
2Pe 3:16 entender, que os *i* e
induzas
Mt 6:13 E não nos *i* à tentação; mas
inefáveis
2Co 12:4 palavras *i*, que ao homem
inefável
2Co 9:15 a Deus, pois, pelo seu dom *i*.
1Pe 1:8 com gozo *i* e glorioso;
inescrutáveis
Jó 5:9 coisas grandes e *i*, e
9:10 coisas grandes e *i*; e
42:3 para mim eram *i*, e que eu não
Rm 11:33 juízos, e quão *i* os seus
inescrutável
Is 40:28 nem se fatiga? É *i* o seu
inescusáveis
Rm 1:20 para que eles fiquem *i*;
inescusável
Rm 2:1 Portanto, és *i* quando julgas,
inexcrutável
Sl 145:3 de louvor, e a sua grandeza *i*.
inexprimíveis
Rm 8:26 por nós com gemidos *i*.
infamaram
Nm 13:32 E *i* a terra que tinham espiado
infamem
Tt 3:2 Que a ninguém *i*, nem sejam
infames
Rm 1:26 os abandonou às paixões *i*.
infâmia
Sl 4:2 minha glória em *i*? Até quando
inferior
Pv 22:29 entre os de posição *i*.
Jo 2:10 já têm bebido bem, então o *i*;
inferno
Dt 32:22 profundo do *i*, e consumirá a
Jó 11:8 do que o *i*, que poderás tu
26:6 O *i* está nu perante ele, e não
Sl 9:17 lançados no *i*, e todas as
16:10 a minha alma no *i*, nem
18:5 Tristezas do *i* me cingiram,
55:15 assalte, e vivos desçam ao *i*;
116:3 e angústias do *i* se
139:8 se fizer no *i* a minha cama,
Pv 5:5 passos estão impregnados do *i*.
7:27 é caminho do *i* que desce para
9:18 estão nas profundezas do *i*.
15:24 que se desvie do *i* em baixo.
23:14 e livrarás a sua alma do *i*.
27:20 Como o *i* e a perdição nunca se
Is 5:14 Portanto o *i* grandemente se
14:9 O *i* desde o profundo se turbou
28:15 morte, e com o *i* fizemos

9:28 sei que não me terás por *i.*
27:17 as vestirá, e o *i* repartirá a
Sl 15:5 nem recebe peitas contra o *i.*
Pv 1:11 embosquemos o *i* sem motivo;
Jr 46:28 e não te darei de todo por *i.*
Na 1:3 e ao culpado não tem por *i*;
Mt 27:4 Pequei, traindo o sangue *i.*
27:24 Estou *i* do sangue deste
Hb 7:26 santo, *i*, imaculado, separado
inocentes
Js 2:19 a sua cabeça, e nós seremos *i*;
Jó 9:23 ele zomba da prova dos *i.*
Jr 19:4 este lugar de sangue de *i.*
Mt 12:7 não condenaríeis os *i.*
inofensivos
Mt 10:16 as serpentes e *i* como as
inquietação
Jó 14:1 é de poucos dias e farto de *i.*
inquiete
Gl 6:17 ninguém me *i*; porque trago
inquietos
Lc 12:29 de beber, e não andeis *i.*
Fp 4:6 Não estejais *i* por coisa
inquire
Sl 9:12 Pois quando *i* do derramamento
inquirem
Sl 64:6 malícias, *i* tudo o que se
inquiridor
1Co 1:20 Onde está o *i* deste século?
inquirir
Sl 27:4 do SENHOR, e *i* no seu templo.
64:6 inquirem tudo o que se pode *i*;
Ec 7:25 para saber, e *i*, e buscar a
inquiriram
1Pe 1:10 Da qual salvação *i* e trataram
inquirirão
Dt 19:18 E os juízes *i* bem; e eis que,
inquirirem
Ed 10:16 mês, para *i* neste negócio.
inquiriu-se
Et 2:23 E *i* o negócio, e se descobriu,
Inra
1Cr 7:36 Harnefer, e Sual, e Beri, e *I*,
Inri
1Cr 9:4 filho de *I*, filho de Bani,
inscritos
Sl 69:28 e não sejam *i* com os justos.
insensatez
Ec 7:25 que a impiedade é *i* e que a
insensato
Pv 10:8 mas o *i* de lábios ficará
12:15 O caminho do *i* é reto aos seus
17:25 O filho *i* é tristeza para seu
19:13 O filho *i* é uma desgraça para
Jr 17:11 e no seu fim será um *i.*
Os 13:13 ele é um filho *i*; porque é
Mt 7:26 ao homem *i*, que edificou
Rm 1:21 o seu coração *i* se obscureceu.
1Co 15:36 *I*! o que tu semeias não é
2Co 11:16 Ninguém me julgue *i*, ou então
2Co 11:16 como *i*, para que também
insensatos
Pv 9:6 Deixai os *i* e vivei; e andai
14:9 Os *i* zombam do pecado, mas
Jr 50:36 os mentirosos, e ficarão *i*;
Mt 23:17 *I* e cegos! Pois qual é maior:
Gl 3:1 Ó *i* gálatas! quem vos fascinou
Ef 5:17 isso não sejais *i*, mas
Tt 3:3 éramos noutro tempo *i*,

insígnias
Sl 74:4 neles as suas *i* por sinais.
insípido
Jó 6:6 sem sal o que é *i*? Ou haverá
Mt 5:13 e se o sal for *i*, com que se
Mc 9:50 o sal se tornar *i*, com que o
insistiam
Lc 23:5 Mas eles *i* cada vez mais,
insondáveis
Rm 11:33 de Deus! Quão *i* são os seus
inspiração
Jó 32:8 espírito no homem, e a *i* do
inspirada
2Tm 3:16 Escritura é divinamente *i*, e
instes
Rt 1:16 Rute: Não me *i* para que te
2Tm 4:2 a palavra, *i* a tempo e fora
instrução
Jó 33:16 homens, e lhes sela a sua *i*,
Pv 1:3 Para se receber a *i* do
10:17 que guarda a *i*, mas o que
15:32 O que rejeita a *i* menospreza a
16:22 vida, mas a *i* dos tolos é a
19:27 meu, ouvindo a *i*, cessa de te
23:12 o teu coração à *i* e os teus
instrui
Is 28:26 o ensina, e o *i* acerca do que
instruído
Mt 13:52 todo o escriba *i* acerca do
At 7:22 E Moisés foi *i* em toda a
Rm 2:18 excelentes, sendo *i* por lei;
Gl 6:6 E o que é *i* na palavra reparta
Fp 4:12 coisas estou *i*, tanto a ter
2Tm 3:17 e perfeitamente *i* para toda a
instruir
1Co 14:19 possa também *i* os outros, do
2Tm 3:16 corrigir, para *i* em justiça;
instruir-te-ei
Sl 32:8 *I*, e ensinar-te-ei o caminho
instrumentistas
Mt 9:23 e vendo os *i*, e o povo em
instrumento
Sl 92:3 Sobre um *i* de dez cordas, e
instrumentos
Gn 49:5 espadas são *i* de violência.
2Cr 7:6 com os *i* musicais do SENHOR,
Is 13:5 o SENHOR, e os *i* da sua
Jr 50:25 depósito, e tirou os *i* da sua
Rm 6:13 ao pecado por *i* de iniqüidade;
Rm 6:13 a Deus, como *i* de justiça.
insulta
Pv 14:31 o pobre *i* àquele que o criou,
17:5 do pobre *i* ao seu Criador,
insultarem
At 14:5 para os *i* e apedrejarem,
integridade
Jó 4:6 tua esperança a *i* dos teus
Sl 7:8 e conforme a *i* que há em mim.
Pv 19:1 que anda na sua *i* do que o
28:6 que anda na sua *i* do que o de
íntegro
Jó 1:1 era este homem *i*, reto e
1:8 a ele, homem *i* e reto,
2:3 a ele, homem *i* e reto,
íntegros
Pv 11:3 dos *i* os guiará, mas
inteiramente
Ec 8:11 dos homens está *i* disposto
Rm 14:5 um esteja *i* seguro em sua
inteligência
Jó 28:12 e onde está o lugar da *i*?

28:28 e apartar-se do mal é a *i.*
38:4 Faze-mo saber, se tens *i.*
Sl 47:7 terra, cantai louvores com *i.*
101:2 com *i* no caminho reto.
Pv 2:11 guardará e a *i* te conservará;
4:5 adquire *i*, e não te esqueças
8:1 e a *i* não faz ouvir
19:8 que cultiva a *i* achará o bem.
21:30 nem *i*, nem conselho
Jr 10:12 e com a sua *i* estendeu os
Dn 1:17 e a *i* em todas as letras,
Lc 2:47 admiravam a sua *i* e respostas.
1Co 1:19 E aniquilarei a *i* dos
Cl 1:9 a sabedoria e *i* espiritual;
2:2 da plenitude da *i*, para
inteligentes
Lc 10:21 coisas aos sábios e *i*, e as
1Co 1:19 a inteligência dos *i.*
intenção
2Tm 3:10 modo de viver, *i*, fé,
intenções
Hb 4:12 os pensamentos e *i* do coração.
intensamente
Lc 22:44 posto em agonia, orava mais *i.*
intentando
Hb 11:29 o que *i* os egípcios, se
intentarmos
Jó 4:2 Se *i* falar-te, enfadar-te-ás?
intentastes
Gn 50:20 Vós bem *i* mal contra mim;
intente
Zc 7:10 o pobre, nem *i* cada um, em
intento
Et 9:25 cartas que o mau *i* que Hamã
intentos
Sl 33:10 quebranta os *i* dos povos.
intercede
Rm 8:26 mesmo Espírito *i* por nós com
interceder
Hb 7:25 sempre para *i* por eles.
intercedeu
Is 53:12 pecado de muitos, e *i* pelos
intercessões
1Tm 2:1 orações, *i*, e ações de
interesse
Mq 3:11 ensinam por *i*, e os seus
Jd 1:16 as pessoas por causa do *i.*
interesses
1Co 13:5 não busca os seus *i*, não se
interior
Jr 31:33 minha lei no seu *i*, e a
Mt 23:26 primeiro o *i* do copo e do
24:26 Eis que ele está no *i* da casa;
Mc 7:21 Porque do *i* do coração dos
Lc 11:39 mas o vosso *i* está cheio de
Rm 7:22 o homem *i*, tenho prazer
2Co 4:16 se corrompa, o *i*, contudo, se
interiormente
Mt 7:15 ovelhas, mas, *i*, são lobos
intermináveis
1Tm 1:4 ou a genealogias *i*, que mais
interpretação
Hb 5:11 temos que dizer, de difícil *i*;
interprete
Gn 40:8 sonho, e ninguém há que o *i.*
intérprete
Jó 33:23 um *i*, um entre milhares,
interrogado
Ez 14:3 alguma maneira ser *i* por eles?
interrogados
At 4:9 que hoje somos *i* acerca do

Jz 8:19 ele: Meus i eram, filhos de
1Rs 12:24 contra vossos i, os filhos de
2Cr 11:4 pelejareis contra os vossos i;
Sl 122:8 causa dos meus i e amigos,
133:1 é que os i vivam em união.
Os 2:1 Dizei a vossos i: Ami; e a
Am 1:9 se lembraram da aliança dos i
Mt 12:48 minha mãe? E quem são meus i?
23:8 o Cristo, e todos vós sois i.
25:40 meus pequeninos i, a mim o
28:10 ide dizer a meus i que vão à
Lc 8:21 mãe e meus i são aqueles que
16:28 Pois tenho cinco i; para que
Jo 7:5 nem mesmo seus i criam nele.
At 3:22 de entre vossos i um profeta
28:14 alguns i, nos rogaram que
Rm 8:29 o primogênito entre muitos i.
9:3 por amor de meus i, que são
1Co 9:5 e os i do Senhor, e
2Co 11:26 em perigos entre os falsos i;
Gl 2:4 causa dos falsos i que se
Hb 2:11 envergonha de lhes chamar i,
2:17 semelhante aos i, para ser
Ap 19:10 e de teus i, que têm o
Irom
Js 19:38 E I, e Migdal-El, Horém e
Irpeel
Js 18:27 E Requém e I, e Tarala,
irracionais
2Pe 2:12 como animais i, que seguem a
irreconciliáveis
2Tm 3:3 afeto natural, i,
irrepreensíveis
1Co 1:8 fim, para serdes i no dia de
Ef 1:4 santos e i diante dele em
Fp 2:15 Para que sejais i e sinceros,
Cl 1:22 apresentar santos, e i, e
2Pe 3:14 achados imaculados e i em paz.
Jd 1:24 i, com alegria,
Ap 14:5 porque são i diante do trono
irrepreensível
Ef 5:27 semelhante, mas santa e i.
Fp 3:6 a justiça que há na lei, i.
Hb 8:7 primeira fora i, nunca se
irrita
1Co 13:5 não se i, não suspeita
irritado
At 12:20 E ele estava i com os de Tiro
irritaram
At 14:2 incitaram e i, contra os
irritarão
Dt 31:20 servirá, e me i, e anularão a
irritaremos
1Co 10:22 Ou i o Senhor? Somos nós mais
irriteis
Cl 3:19 e não vos i contra elas.
Iru
1Cr 4:15 filho de Jefoné: I, Elá e Naã;
Is-Bosete
2Sm 2:8 de Saul, tomou a I, filho de
4:12 porém, a cabeça de I, e a
Is-Hode
1Cr 7:18 teve a I, a Abiezer, e
Isabel
Lc 1:5 de Arão; e o seu nome era I.
1:57 para I o tempo de dar
Isaías
2Rs 19:2 ao profeta I, filho de Amós.
Rm 15:12 Outra vez diz I: Uma raiz em
Isaque
Gn 17:19 o seu nome I, e com ele
Tg 2:21 sobre o altar o seu filho I?
Isar
1Cr 6:38 Filho de I, filho de Coate,
Isbá
1Cr 4:17 Miriã, e Samai, e I, pai de
Isbi-Benobe
2Sm 21:16 E I, que era dos filhos do
Iscá
Gn 11:29 Harã, pai de Milca e pai de I.
Iscariotes
Mt 10:4 e Judas I, aquele que o
Jo 14:22 Judas (não o I): Senhor, de
Isi
1Cr 2:31 de Apaim foi I; e o filho de
1Cr 2:31 I; e o filho de I, Sesã. E o
4:20 e os filhos de I: Zoete e
4:42 e a Uziel, filhos de I.
5:24 a saber: Hefer, I, Eliel,
Isma
1Cr 4:3 de Etã: Jizreel, I e Idbas;
Ismael
Gn 16:11 e chamarás o seu nome I;
2Rs 25:23 Mizpá, a saber: I, filho de
1Cr 8:38 Bocru, I, Searias, Obadias,
2Cr 19:11 filho de I, líder da casa
23:1 de Jeroão, a I, filho de
Ed 10:22 Maaséias, I, Netanel,
Ismaías
1Cr 12:4 E I, o gibeonita, valente
27:19 Sobre Zebulom, I, filho de
Ismaquias
2Cr 31:13 Eliel, I, Maate, e Benaia,
Ismerai
1Cr 8:18 I, Izlias e Jobabe, filhos de
Ispa
1Cr 8:16 Micael, I e Joa foram filhos
Ispã
1Cr 8:22 E I, Éber, Eliel,
Israel
Gn 32:28 te chamarás mais Jacó, mas I;
Issacar
Gn 30:18 ao meu marido. E chamou-lhe I.
1Cr 26:5 Amiel o sexto, I o sétimo,
Issias
1Cr 12:6 Elcana, I, Azarel, Joezer, e
23:20 Mica o chefe, e I o segundo.
24:21 filhos de Reabias, I era o
24:25 de Mica, I; dos filhos de
24:25 I; dos filhos de I, Zacarias;
isso
Mc 10:7 Por i deixará o homem a seu
Ef 5:31 Por i deixará o homem seu pai
Isvá
Gn 46:17 de Aser: Imna, I, Isvi,
1Cr 7:30 Aser foram: Imná, I, Isvi,
Isvi
Gn 46:17 Imna, Isvá, I, Berias e Sera,
1Cr 7:30 Imná, Isvá, I, Berias, e
Itália
At 18:2 vindo da I, e Priscila, sua
Hb 13:24 os santos. Os da I vos saúdam.
Itamar
Êx 6:23 Nadabe, Abiú, Eleazar e I.
Ed 8:2 dos filhos de I, Daniel; dos
Itiel
Ne 11:7 filho de I, filho de Jesaías.
Pv 30:1 este homem a I, a I e a Ucal:
Pv 30:1 este homem a I, a I e a Ucal:
Itla
Js 19:42 E Saalabim, e Aijalom, e I,
Itma
1Cr 11:46 de Elnaão; e I, o moabita;
Itnã
Js 15:23 E Quedes, e Hazor, e I,
Itra
2Sm 17:25 homem cujo nome era I, o
Itrã
Gn 36:26 Disã: Hendã, Esbã, I e Querã.
1Cr 1:41 foram Hanrão, Esbã, I e Querã.
Itreão
2Sm 3:5 E o sexto, I, de Eglá, também
1Cr 3:3 o sexto, I, de Eglá, sua
Ituréia
Lc 3:1 Filipe tetrarca da I e da
Iva
2Rs 18:34 Hena e I? Porventura livraram
Is 37:13 cidade de Sefarvaim, Hena e I?
Izar
Êx 6:18 de Coate: Anrão, I, Hebrom e
1Cr 23:18 Dos filhos de I foi Selomite o
Izlias
1Cr 8:18 Ismerai, I e Jobabe, filhos de
Izraías
1Cr 7:3 filho de Uzi: I; e os filhos
1Cr 7:3 e os filhos de I foram:
Izri
1Cr 25:11 A quarta a I, seus filhos, e

J

Jaacã
1Cr 1:42 de Eser eram: Bilã, Zaavã e J;
Jaacobá
1Cr 4:36 E Elioenai e J, Jesoaías,
Jaalá
Ed 2:56 Os filhos de J, os filhos de
Ne 7:58 Os filhos de J, os filhos de
Jaaré-Oregim
2Sm 21:19 filho de J, o belemita, feriu
Jaaresias
1Cr 8:27 E J, e Elias e Zicri, filhos
Jaasai
Ed 10:37 Matanias, Matnai e J,
Jaasiel
1Cr 11:47 Obede, e J, o mesobaíta.
27:21 Benjamim, J, filho de Abner;
Jaate
1Cr 4:2 Sobal gerou a J, e J gerou a
1Cr 4:2 gerou a J, e J gerou a Aumai
6:20 seu filho; J, seu filho;
23:10 de Simei: J, Ziza, Jeús, e
24:22 dos filhos de Selomote, J;
2Cr 34:12 sobre eles eram: J e Obadias,
Jaaz
Is 15:4 gritando; até J se ouve a sua
Jr 48:34 Eleale e até J, se ouviu a
Jaazanias
Ez 8:11 casa de Israel, e J, filho de
11:1 meio deles vi a J, filho de
Jaazias
1Cr 24:26 e Musi; dos filhos de J, Beno;
24:27 de Merari: de J, Beno, e
Jaaziel
1Cr 12:4 e Jeremias, e J, e Joanã, e
16:6 Também Benaia, e J, os
23:19 o segundo, J o terceiro, e
2Cr 20:14 sobre J, filho de Zacarias,
Jabal
Gn 4:20 deu à luz a J; este foi o pai

Jabes
2Rs 15:10 filho de *J*, conspirou contra
Jabes-Gileade
Jz 21:8 que ninguém de *J* viera ao
2Sm 21:12 moradores de *J*, os quais os
Jabez
1Cr 2:55 que habitavam em *J* foram os
4:9 E foi *J* mais ilustre do que
4:9 deu-lhe o nome de *J*, dizendo:
Jabim
Js 11:1 que, ouvindo-o *J*, rei de
Jz 4:2 na mão de *J*, rei de Canaã,
Jabne
2Cr 26:6 o muro de *J*, e o muro de
Jabneel
Js 15:11 o monte de Baalá, e sai em *J*;
19:33 e *J*, até Lacum, terminando
Jaboque
Gn 32:22 filhos, e passou o vau de *J*.
Jz 11:22 desde Arnom até *J*, e desde o
Jacã
1Cr 5:13 Seba, Jorai, *J*, Zia, e Éber,
Jacó
Gn 25:26 isso se chamou o seu nome *J*.
Hb 11:21 Pela fé *J*, próximo da morte,
jactância
Rm 3:27 está logo a *j*? É excluída.
Jada
1Cr 2:28 os filhos de Onã: Samai e *J*;
2:32 E os filhos de *J*, irmão de
Jadai
1Cr 2:47 foram filhos de *J*: Regém,
Ed 10:43 Zebina, *J*, Joel e Benaia.
Jadiel
1Cr 5:24 Hodavias, e *J*, homens
Jado
1Cr 5:14 filho de *J*, filho de Buz;
Jadom
Ne 3:7 o gibeonita, e *J*, meronotita,
Jadua
Ne 10:21 Mesezabeel, Zadoque, *J*,
12:11 Jônatas, e Jônatas gerou a *J*.
Jael
Jz 4:17 a pé à tenda de *J*, mulher de
5:24 as mulheres, *J*, mulher de
Jaerá
1Cr 9:42 E Acaz gerou a *J*, e *J* gerou a
1Cr 9:42 Acaz gerou a *J*, e *J* gerou a
Jafé
Gn 5:32 e gerou Noé a Sem, Cão e *J*.
1Cr 1:5 Os filhos de *J* foram: Gomer,
Jafia
Js 10:3 de Jarmute, e a *J*, rei de
19:12 a Daberate, e vai subindo a *J*.
Jaflete
1Cr 7:32 E Héber gerou a *J*, e a Somer,
7:33 os filhos de *J*: Pasaque, e
7:33 estes foram os filhos de *J*.
Jafleti
Js 16:3 ao termo de *J*, até ao termo
Jafo
Js 19:46 com o termo defronte de *J*;
Jagur
Js 15:21 sul: Cabzeel, e Éder, e *J*.
Jair
Nm 32:41 E foi *J*, filho de Manassés, e
Js 13:30 as aldeias de *J*, que estão em
Jz 10:3 se levantou *J*, gileadita, e
1Cr 20:5 filho de *J*, feriu a Lami,
Et 2:5 filho de *J*, filho de Simei,
Jairo
Mc 5:22 por nome *J*, e, vendo-o,
Lc 8:41 um homem de nome *J*, que era
Jalão
Gn 36:5 deu à luz a Jeús, *J* e Coré;
1Cr 1:35 Elifaz, Reuel, Jeús, *J* e Coré.
Jaleel
Gn 46:14 de Zebulom: Serede, Elom e *J*.
Nm 26:26 de *J*, a família dos
Jalom
1Cr 4:17 Jeter, Merede, Efer, e *J*;
Jamai
1Cr 7:2 Jeriel, *J*, Ibsão e Semuel,
Jambres
2Tm 3:8 E, como Janes e *J* resistiram a
Jamim
Gn 46:10 Jemuel, *J*, Oade, Jaquim,
1Cr 2:27 de Jerameel: Maaz, *J*, e Equer.
Ne 8:7 Bani, Serebias, *J*, Acube,
Jamin
Êx 6:15 Jemuel, *J*, Oade, Jaquim,
Janai
1Cr 5:12 também *J* e Safate estavam em
Lc 3:24 e Melqui de *J*, e *J* de José,
Lc 3:24 e Melqui de *J*, e *J* de José,
janelas
Gn 7:11 abismo, e as *j* dos céus se
8:2 abismo e as *j* dos céus, e a
2Rs 7:2 SENHOR fizesse *j* no céu,
7:19 SENHOR fizesse *j* no céu
Ec 12:3 os que olham pelas *j*;
Is 60:8 e como pombas às suas *j*?
Jr 9:21 pelas nossas *j*, e entrou em
Ml 3:10 vos abrir as *j* do céu, e não
Janes
2Tm 3:8 E, como *J* e Jambres resistiram
Janim
Js 15:53 E *J*, e Bete-Tapua e Afeca,
Janleque
1Cr 4:34 Porém Mesobabe, e *J* e Josa,
Janoa
Js 16:6 por ela desde o oriente a *J*;
2Rs 15:29 a *J*, e a Quedes, a
jantar
Mt 22:4 tenho o meu *j* preparado, os
Lc 11:37 fariseu que fosse *j* com ele;
14:12 deres um *j*, ou uma ceia,
Jaque
Pv 30:1 filho de *J*, o masaita, que
Jaquim
1Rs 7:21 direita, pôs-lhe o nome de *J*;
1Cr 8:19 *J*, Zicri, Zabdi,
9:10 Jedaías, e Jeoiaribe, e *J*,
24:12 a Eliasibe, a duodécima a *J*,
24:17 primeira a *J*, a vigésima
Jará
1Cr 2:34 egípcio, cujo nome era *J*.
2:35 por mulher a *J*, seu servo;
jardim
Gn 3:23 fora do *j* do Éden, para
13:10 e era como o *j* do SENHOR,
Ct 4:12 *J* fechado és tu, minha irmã,
5:1 entrei no meu *j*, minha irmã,
6:2 amado desceu ao seu *j*, aos
Is 1:30 e como o *j* que não tem água.
58:11 e serás como um *j* regado, e
61:11 e como o *j* faz brotar o que
Jr 31:12 alma será como um *j* regado, e
Ez 28:13 no Éden, *j* de Deus; de toda
36:35 ficou como *j* do Éden: e as
Jl 2:3 dele é como o *j* do Éden, mas
jardins
Jr 29:5 e plantai *j*, e comei o seu
Jarebe
Os 5:13 à Assíria e enviou ao rei *J*;
10:6 como um presente ao rei *J*;
Jarete
Lc 3:37 Enoque, e Enoque de *J*, e *J* de
Lc 3:37 de *J*, e *J* de Maleleel, e
Jaribe
1Cr 4:24 Jamim, *J*, Zerá, e Saul,
Ed 8:16 Elnatã, *J*, Elnatã, Natã,
10:18 e Eliezer, e *J*, e Gedalias.
Jarmute
Js 10:3 a Pirão, rei de *J*, e a Jafia,
Jaroa
1Cr 5:14 Huri, filho de *J*, filho de
jarros
Mc 7:4 copos, e os *j*, e os vasos de
Jasa
Js 13:18 E *J* e Quedemote, e Mefaate;
Jz 11:20 se acamparam em *J*, e combateu
Jaseías
Ed 10:15 filho de Asael, e *J*, filho de
Jásen
2Sm 23:32 os filhos de *J* e Jônatas;
Jasher
Js 10:13 no livro de *J*? O sol, pois,
2Sm 1:18 está escrito no livro de *J*):
Jasobeão
1Cr 11:11 que Davi tinha: *J*, hacmonita,
12:6 Joezer, e *J*, os coraítas,
Jasom
At 17:5 a casa de *J*, procuravam
Rm 16:21 e Lúcio, *J* e Sosipatro, meus
Jasube
Nm 26:24 De *J*, a família dos jasubitas;
Ed 10:29 Adaías, *J*, Seal, Jeremote.
Jasubi-Leém
1Cr 4:22 sobre os moabitas), e *J*;
Jater
1Sm 30:27 de Ramote do sul, e aos de *J*,
Jatir
Js 15:48 montanhas: Samir, *J*, e Socó.
1Cr 6:57 arrabaldes, e *J* e Estemoa e
Jatniel
1Cr 26:2 o terceiro, *J* o quarto,
Javã
Gn 10:2 Madai, *J*, Tubal, Meseque
Is 66:19 a Tubal e *J*, até às ilhas
Ez 27:13 *J*, Tubal e Meseque eram teus
Jaza
Nm 21:23 e veio a *J*, e pelejou contra
Jr 48:21 sobre Holom, sobre *J*, sobre
Jazanias
2Rs 25:23 o netofatita, e *J*, filho do
Jr 35:3 Então tomei a *J*, filho de
Jazeel
Gn 46:24 de Naftali: *J*, Guni, Jezer e
Nm 26:48 de *J*, a família dos
jazia
Mt 28:6 vede o lugar onde o Senhor *j*.
Jaziz
1Cr 27:31 o gado miúdo, *J*, o hagrita;
Jealelel
1Cr 4:16 E os filhos de *J*. Zife, Zifa,
2Cr 29:12 Abdi, e Azarias, filho de *J*;
Jearim
Js 15:10 lado do monte de *J* do lado do
Jeatarai
1Cr 6:21 Zerá, seu filho; *J*, seu filho.

Jeaziel
Ed 8:5 o filho de *J*, e com ele
Jeberequias
Is 8:2 e a Zacarias, filho de *J*,
Jebus
Js 18:28 Zela, Elefe, e *J* (esta é
1Cr 11:5 os habitantes de *J* a Davi: Tu
Jecabzeel
Ne 11:25 e em *J* e nas suas aldeias,
Jecameão
1Cr 23:19 o terceiro, e *J* o quarto.
24:23 o terceiro, *J* o quarto;
Jecamias
1Cr 2:41 Salum gerou a *J*, e *J* gerou a
1Cr 2:41 Salum gerou a *J*, e *J* gerou a
3:18 Senazar, *J*, Hosama, e
Jecolia
2Cr 26:3 de sua mãe *J*, de Jerusalém.
Jecolias
2Rs 15:2 de sua mãe *J*, de Jerusalém.
Jeconias
1Cr 3:16 de Jeoiaquim: *J*, seu filho, e
Mt 1:12 para a Babilônia, *J* gerou a
Jecutiel
1Cr 4:18 de Socó, e a *J*, pai de Zanoa;
Jedaías
1Cr 4:37 Alom, filho de *J*, filho de
9:10 dos sacerdotes: *J*, e
Ne 3:10 seu lado reparou *J*, filho de
11:10 Dos sacerdotes: *J*, filho de
12:7 Hilquias, *J*; estes foram os
Jediael
1Cr 7:6 Belá, e Bequer, e *J*, três.
11:45 *J*, filho de Sinri; e Joa, seu
12:20 Adna, Jozabade, *J*, Micael,
26:2 o primogênito, *J* o segundo,
Jedias
1Cr 24:20 dos filhos de Subael, *J*.
27:30 as jumentas, *J*, o meronotita.
Jedida
2Rs 22:1 nome de sua mãe, *J*, filha de
Jedidias
2Sm 12:25 o nome de *J*, por amor ao
Jedutum
1Cr 9:16 filho de Galal, filho de *J*;
Ne 11:17 filho de Galal, filho de *J*.
Jeezquel
1Cr 24:16 a Petaías, a vigésima a *J*,
Jefoné
Nm 13:6 de Judá, Calebe, filho de *J*;
1Cr 7:38 de Jeter: *J*, Pispa e Ara.
Jefté
Jz 11:1 Era então *J*, o gileadita,
Jz 11:1 mas Gileade gerara a *J*.
Hb 11:32 Sansão, e de *J*, e de Davi, e
Jegar-Saaduta
Gn 31:47 Labão *J*; porém Jacó chamou-o
Jeías
1Cr 15:24 e Obede-Edom e *J* eram
Jeiel
1Cr 5:7 por chefes *J* e Zacarias,
9:35 habitaram *J*, pai de Gibeão
11:44 Sama e *J*, filhos de Hotão,
15:18 Semiramote, *J*, Uni, Eliabe,
15:18 Obede-Edom, e *J*, os porteiros.
23:8 de Ladã: *J*, o chefe, e Zetã,
27:32 e *J*, filho de Hacmoni, estava
2Cr 20:14 Benaia, filho de *J*, filho de
21:2 Azarias, *J*, Zacarias,
26:11 por mão de *J*, o escrivão, e
31:13 E *J*, Azarias, Naate, Asael,
35:8 e Zacarias, e *J*, líderes da
35:9 Hasabias, e *J*, e Jozabade,
Ed 8:9 filho de *J*, e com ele
8:13 Elifelete, *J* e Semaías, e com
10:2 filho de *J*, um dos filhos
10:21 Elias, Semaías, *J* e Uzias.
10:43 filhos de Nebo: *J*, Matitias,
Jeieli
1Cr 26:21 das casas paternas de Ladã: *J*.
26:22 Os filhos de *J*: Zetã e Joel,
Jeizquias
2Cr 28:12 de Mesilemote, *J*, filho de
jejuais
Is 58:4 e debates *j*, e para ferirdes
jejuar
Sl 109:24 De *j* estão enfraquecidos os
Mc 2:19 das bodas *j* enquanto está
Mc 2:19 consigo o esposo, não podem *j*;
jejuardes
Mt 6:16 E, quando *j*, não vos mostreis
jejuastes
Zc 7:5 dizendo: Quando *j*, e
Zc 7:5 foi mesmo para mim que *j*?
jejum
Ne 9:1 de Israel com *j* e com sacos,
Sl 35:13 minha alma com o *j*, e a minha
69:10 e castiguei com *j* a minha
Is 58:6 não é este o *j* que escolhi,
Mt 17:21 senão pela oração e pelo *j*.
Mc 8:3 os deixar ir em *j*, para suas
9:29 a não ser com oração e *j*.
1Co 7:5 aplicardes ao *j* e à oração;
2Co 11:27 fome e sede, em *j* muitas
jejuo
Lc 18:12 *J* duas vezes na semana, e dou
Jemim
Jz 3:15 Gera, filho de *J*, homem
Jemima
Jó 42:14 da primeira *J*, e o nome da
Jemuel
Gn 46:10 de Simeão: *J*, Jamim, Oade,
Êx 6:15 de Simeão: *J*, Jamin, Oade,
Jeoacaz
2Rs 10:35 e *J*, seu filho, reinou em seu
Jeoada
1Cr 8:36 E Acaz gerou a *J*; e *J* gerou a
1Cr 8:36 e *J* gerou a Alemete, e a
Jeoás
2Rs 13:9 e *J*, seu filho, reinou em seu
2Cr 25:25 da morte de *J*, filho de
Jeoiaquim
2Rs 23:34 e lhe mudou o nome para *J*;
Dn 1:2 nas suas mãos a *J*, rei de
Jeoiaribe
1Cr 9:10 Jedaías, e *J*, e Jaquim,
24:7 sorte a *J*, a segunda a
Jeorão
2Rs 1:17 ano segundo de *J*, filho de
2Cr 17:8 os sacerdotes, Elisama e *J*.
Jeosabeate
2Cr 22:11 Porém *J*, filha do rei, tomou a
2Cr 22:11 assim *J*, filha do rei Jeorão,
Jeosafá
1Rs 4:17 *J*, filho de Parua, em Issacar;
15:24 e *J*, seu filho, reinou em seu
2Rs 9:2 Jeú, filho de *J*, filho de
1Cr 15:24 E Sebanias, *J*, Netanel, Amasai
Jl 3:2 as farei descer ao vale de *J*;
Jeoseba
2Rs 11:2 Mas *J*, filha do rei Jorão,
Jeozadaque
1Cr 6:14 Seraías, e Seraías gerou a *J*,
6:15 E *J* foi levado cativo quando o
Jerá
Gn 10:26 a Selefe, a Hazarmavé, a *J*,
1Cr 1:20 a Selefe, a Hazarmavé, e a *J*,
Jerameel
1Cr 2:9 foram *J*, e Rão, e Quelubai.
24:29 a Quis: dos filhos de Quis, *J*;
Jr 36:26 deu ordem o rei a *J*, filho de
Jerede
Gn 5:15 e cinco anos, e gerou a *J*.
1Cr 1:2 Cainã, Maalaleel, *J*,
4:18 deu à luz a *J*, pai de Gedor,
Jeremai
Ed 10:33 Elifelete, *J*, Manassés e
Jeremias
2Rs 23:31 Hamutal, filha de *J*, de Libna.
1Cr 5:24 Eliel, Azriel, *J*, Hodavias, e
12:4 e *J*, e Jaaziel, é Joanã, e
12:10 o quarto; *J*, o quinto;
12:13 *J*, o décimo; Macbanai, o
2Cr 35:25 E *J* fez uma lamentação sobre
Ne 10:2 Seraías, Azarias, *J*,
Jeremote
1Cr 23:23 Musi: Mali, e Eder, e *J*, três.
Ed 10:29 Adaías, Jasube, Seal, *J*.
Jerias
1Cr 23:19 Hebrom, foram *J* o primeiro,
Jr 37:14 e assim *J* prendeu a Jeremias,
Jeribai
1Cr 11:46 e *J* e Josavias, filhos de
Jericó
Nm 22:1 além do Jordão na altura de *J*.
Hb 11:30 caíram os muros de *J*, sendo
Jeriel
1Cr 7:2 Uzi, Refaías, *J*, Jamai, Ibsão
Jerimote
1Cr 7:7 Uzi, e Uziel, e *J*, e Iri,
7:8 Onri, *J*, Abias, Anatote,
8:14 E Aiô, Sasaque, *J*,
12:5 Eluzai, e *J*, e Bealias, e
24:30 de Musi: Mali, e Eder, e *J*;
25:4 Uziel, Sebuel, *J*, Hananias,
27:19 sobre Naftali, *J*, filho de
2Cr 11:18 filha de *J*, filho de Davi;
31:13 Naate, Asael, *J*, Jozabade,
Jeriote
1Cr 2:18 de Azuba, sua mulher, e de *J*;
Jeroão
1Cr 8:27 e Elias e Zicri, filhos de *J*.
9:8 filho de *J*, e Elá, filho
9:12 filho de *J*, filho de Pasur,
12:7 filhos de *J* de Gedor.
27:22 filho de *J*. Estes eram os
2Cr 23:1 filho de *J*, a Ismael, filho
Jeroboão
1Rs 11:26 Até *J*, filho de Nebate,
2Rs 13:13 seus pais, e *J* se assentou no
Jerubaal
Jz 6:32 dia lhe chamaram *J*, dizendo:
1Sm 12:11 SENHOR enviou a *J*, e a
Jerubesete
2Sm 11:21 filho de *J*? Não lançou uma
Jeruel
2Cr 20:16 vale, diante do deserto de *J*.
Jerusa
2Rs 15:33 nome de sua mãe *J*, filha de
2Cr 27:1 nome de sua mãe *J*, filha de

Jerusalém
Js 10:1 rei de *J*, que Josué tomara
Ap 21:10 a santa *J*, que de Deus descia
Jesaías
1Cr 3:21 de Hananias: Pelatias e *J*;
25:3 Zeri, *J*, Hasabias, e
26:25 seu filho, e *J* seu filho, e
Ed 8:7 filhos de Elão, *J*, filho de
8:19 e com ele *J*, dos filhos de
Ne 11:7 filho de Itiel, filho de *J*.
Jesana
2Cr 13:19 e a *J* com os lugares
Jesarela
1Cr 25:14 A sétima a *J*, seus filhos, e
Jesebeabe
1Cr 24:13 a Hupa, a décima quarta a *J*,
Jeser
1Cr 2:18 foram estes: *J*, Sobabe, e
Jesimiel
1Cr 4:36 Asaías, Adiel, *J*, Benaias,
Jesisai
1Cr 5:14 filho de *J*, filho de Jado,
Jesoaías
1Cr 4:36 e Jaacobá, *J*, Asaías, Adiel,
Jessé
Rt 4:17 é o pai de *J*, pai de Davi.
Rm 15:12 Uma raiz em *J* haverá, E
Jesua
1Cr 24:11 A nona a *J*, a décima a
Jesuá
Ed 2:2 com Zorobabel, *J*, Neemias,
2:36 da casa de *J*, novecentos e
8:33 filho de *J*, e Noadias, filho
Ne 3:19 Ezer, filho de *J*, líder de
8:7 E *J*, Bani, Serebias, Jamim,
10:9 E os levitas: *J*, filho de
11:26 E em *J*, e em Molada, e em
Jesuá-Joabe
Ed 2:6 dos filhos de *J*, dois mil
Jesurum
Dt 32:15 E, engordando-se *J*, deu coices
Is 44:2 servo meu, e tu, *J*, a quem
Jesus
Mt 1:1 Livro da geração de *J* Cristo,
Cl 4:11 E *J*, chamado Justo; os quais
Jeter
Jz 8:20 E disse a *J*, seu primogênito:
1Rs 2:5 filho de *J*, os quais matou,
1Cr 2:32 de Samai, foram *J* e Jônatas;
1Cr 2:32 *J* e Jônatas; e *J* morreu sem
4:17 de Ezra: *J*, Merede, Efer,
7:38 E os filhos de *J*: Jefoné,
Jetete
Gn 36:40 o príncipe Alva, o príncipe *J*,
1Cr 1:51 o príncipe Alva, o príncipe *J*,
Jetro
Êx 3:1 o rebanho de *J*, seu sogro,
18:12 Então *J*, o sogro de Moisés,
Jetur
Gn 25:15 Hadade, Tema, *J*, Nafis e
1Cr 5:19 como a *J*, e a Nafis e a
Jeú
1Rs 16:1 do SENHOR a *J*, filho de
19:16 Também a *J*, filho de Ninsi,
1Cr 2:38 Obede gerou a *J*, e *J* gerou a
1Cr 2:38 Obede gerou a *J*, e *J* gerou a
4:35 E Joel, e *J*, filho de Josibias
12:3 e Beraca, e *J*, o anatotita,
Jeubá
1Cr 7:34 de Semer: Ai, Roga, *J*, e Arã.

Jeúde
Js 19:45 E *J*, e Bene-Beraque, e
Jeudi
Jr 36:14 mandaram *J*, filho de
36:23 que, tendo *J* lido três ou
Jeuel
1Cr 9:6 filhos de Zerá: *J*, e seus
2Cr 29:14 os filhos de Hemam, *J* e Simei;
Jeús
Gn 36:5 deu à luz a *J*, Jalão e Coré;
1Cr 7:10 de Bilã foram *J*, Benjamim,
23:10 Jaate, Ziza, *J*, e Berias;
2Cr 11:19 deu filhos: *J*, Samarias e Zaã.
Jeuz
1Cr 8:10 A *J*, a Saquias e a Mirma;
Jezabel
1Rs 16:31 por mulher a *J*, filha de
Ap 2:20 que toleras *J*, mulher que se
Jezanias
Jr 40:8 netofatita, e *J*, filho de um
42:1 filho de Careá, e *J*, filho de
Jezer
Gn 46:24 Jazeel, Guni, *J* e Silém.
1Cr 7:13 e Guni, e *J*, e Salum, filhos
Jezias
Ed 10:25 Parós: Ramias, *J*, Malquias,
Jeziel
1Cr 12:3 o gibeatita, e *J* e Pelete,
Jezraías
Ne 12:42 juntamente com *J*, o seu
Jidlafe
Gn 22:22 Hazo, e Pildas, e *J*, e Betuel.
Jigdalias
Jr 35:4 filho de *J*, homem de Deus,
Jigeal
Nm 13:7 de Issacar, *J*, filho de José;
1Cr 3:22 Hatus, e *J*, e Bariá, e
Jisbaque
Gn 25:2 Jocsã, Medã, Midiã, *J* e Suá.
1Cr 1:32 a Medã, a Midiã, a *J* e a Suá;
Jizar
Nm 3:19 Anrão, e *J*, Hebrom e Uziel.
16:1 Coré, filho de *J*, filho de
Jizreel
Js 15:56 E *J*, e Jocdeão, e Zanoa,
17:16 os que estão no vale de *J*.
19:18 o seu termo *J*, e Quesulote e
1Cr 4:3 pai de Etã: *J*, Isma e Idbas;
Os 1:4 o SENHOR: Põe-lhe o nome de *J*;
Os 1:4 o sangue de *J* sobre a casa de
Jó
Gn 46:13 Tola, Puva, *J* e Sinrom.
Jó 1:1 terra de Uz, cujo nome era *J*;
Tg 5:11 a paciência de *J*, e vistes o
Joa
1Cr 8:16 Micael, Ispa e *J* foram filhos
11:45 de Sinri; e *J*, seu irmão, o
Joá
2Rs 18:18 o escrivão, e *J*, filho de
1Cr 6:21 *J*, seu filho; Ido, seu filho;
26:4 o segundo, *J* o terceiro, e
2Cr 34:8 da cidade, e a *J*, filho de
Joabe
1Cr 4:14 gerou a *J*, pai dos do vale
Ed 8:9 Dos filhos de *J*, Obadias,
Joacaz
2Rs 23:30 da terra tomou a *J*, filho de
2Cr 34:8 a Joá, filho de *J*, cronista,
Joadã
2Rs 14:2 de sua mãe *J*, de Jerusalém.
2Cr 25:1 de sua mãe *J*, de Jerusalém.

Joana
Lc 8:3 E *J*, mulher de Cuza,
Joanã
2Rs 25:23 de Netanias, e *J*, filho de
1Cr 3:15 o primogênito, *J*: o segundo,
3:24 Acube, *J*, Delaías, e Anani,
6:9 Azarias, e Azarias gerou a *J*,
12:4 e Jaaziel, e *J*, e Jozabade, o
12:12 *J*, o oitavo; Elzabade, o nono;
26:3 Elão o quinto, *J* o sexto,
2Cr 17:15 dele o capitão *J*, e com ele
23:1 filho de *J*, a Azarias, filho
28:12 filho de *J*, Berequias, filho
Ed 8:12 de Azgade, *J*, o filho de
10:6 na câmara de *J*, filho de
10:28 de Bebai: *J*, Hananias, Zabai
Ne 6:18 e seu filho *J* se casara com a
12:13 Mesulão; de Amarias, *J*;
12:22 de pais, Joiada, *J* e Jadua;
12:42 Eleazar, Uzi, *J*, Malquias,
João
Mt 3:1 dias, apareceu *J* o Batista
4:21 de Zebedeu, e *J*, seu irmão,
At 4:6 e Caifás, e *J*, e Alexandre,
12:12 de Maria, mãe de *J*, que tinha
Joaquim
2Rs 24:6 e *J*, seu filho, reinou em seu
2Cr 36:9 Tinha *J* a idade de oito anos,
Joás
Jz 6:11 que pertencia a *J*, abiezrita;
1Rs 22:26 da cidade, e a *J* filho do rei.
2Rs 11:2 tomou a *J*, filho de Acazias,
11:21 Era *J* da idade de sete anos
13:10 e sete de *J*, rei de Judá,
1Cr 4:22 de Cozeba, e *J*, e Sarafe (que
7:8 Bequer: Zemira, *J*, Eliezer,
12:3 o chefe, e *J*, filho de Semaa,
27:28 porém *J* sobre os armazéns do
Jobabe
Gn 10:29 a Havilá e a *J*; todos estes
36:33 e *J*, filho de Zerá, de Bozra,
Js 11:1 mensageiros a *J*, rei de
1Cr 8:9 gerou a *J*, a Zibia, a Mesa,
8:18 Izlias e *J*, filhos de Elpaal,
Jocdeão
Js 15:56 E Jizreel, e *J*, e Zanoa,
Jocmeão
1Rs 4:12 Abel-Meolá, para além de *J*;
1Cr 6:68 E *J* e os seus arrabaldes,
Jocneão
Js 12:22 o rei de *J* do Carmelo, outro;
Jocsã
Gn 25:2 à luz Zinrã, *J*, Medã, Midiã,
1Cr 1:32 luz a Zinrã, a *J*, a Medã, a
1Cr 1:32 os filhos de *J* foram Seba e
Joctã
Gn 10:25 e o nome do seu irmão foi *J*.
1Cr 1:23 todos estes foram filhos de *J*.
Jocteel
Js 15:38 E Dileã, e Mizpe, e *J*,
2Rs 14:7 e chamou-a *J*, até ao dia de
Jodá
Lc 3:26 e Semei de José, e José de *J*,
3:27 E *J* de Joanã, e Joanã de Resá,
Joede
Ne 11:7 filho de *J*, filho de Pedaías,
Joel
1Cr 4:35 E *J*, e Jeú, filho de Josibias,
5:4 Os filhos de *J*: Semaías, seu
5:12 *J* foi chefe, e Safã o segundo;

Judéia
Mt 2:1 em Belém de *J*, no tempo do
1Ts 2:14 de Deus que na *J* estão em
Judeus
Mt 27:11 tu o Rei dos *J*? É disse-lhe
Jo 19:21 O Rei dos *J*, mas que ele
Jo 19:21 ele disse: Sou o Rei dos *J*.
Judia
1Cr 4:18 E sua mulher, *J*, deu à luz a
Judite
Gn 26:34 por mulher a *J*, filha de
jugo
Gn 27:40 o seu *j* do teu pescoço.
Nm 19:2 a qual não tenha sido posto *j*.
Dt 21:3 nem tenha puxado com o *j*;
28:48 porá um *j* de ferro, até
1Rs 12:4 o nosso *j*; agora, pois,
1Rs 12:4 pai, e o pesado *j* que nos
Is 9:4 tu quebraste o *j* da sua
10:27 ombro, e o seu *j* do teu
10:27 e o *j* será despedaçado por
14:25 para que o seu *j* se aparte
58:6 as ataduras do *j* e que deixes
58:6 e despedaces todo o *j*?
Jr 2:20 o teu *j*, e rompia as tuas
30:8 o seu *j* de sobre o teu
Lm 3:27 homem suportar o *j* na sua
Os 11:4 os que tiram o *j* de sobre as
Mt 11:29 vós o meu *j*, e aprendei de
11:30 Porque o meu *j* é suave e o meu
At 15:10 dos discípulos um *j* que nem
2Co 6:14 prendais a um *j* desigual com
Gl 5:1 debaixo do *j* da servidão.
1Tm 6:1 debaixo do *j* estimem a seus
Juiz
Gn 18:25 justiça o *J* de toda a terra?
Jr 11:20 justo *J*, que provas os
juiz
Êx 2:14 ti por maioral e *j* sobre nós?
Sl 68:5 Pai de órfãos e *j* de viúvas é
94:2 tu, que és *j* da terra; dá a
Is 3:2 homem de guerra, o *j*, e o
Mq 7:3 o príncipe, e o *j* julga pela
Mt 5:25 te entregue ao *j*, e o *j* te
Mt 5:25 ao *j*, e o *j* te entregue ao
Lc 12:14 me pôs a mim por *j* ou
12:58 que te conduza ao *j*, e o *j* te
12:58 ao *j*, e o *j* te entregue ao
18:2 um certo *j*, que nem a Deus
18:6 Ouvi o que diz o injusto *j*.
At 7:27 príncipe e *j* sobre nós?
10:42 constituído *j* dos vivos e dos
2Tm 4:8 o Senhor, justo *j*, me dará
Hb 12:23 e a Deus, o *j* de todos, e aos
Tg 4:11 és observador da lei, mas *j*.
5:9 Eis que o *j* está à porta.
juízo
Dt 1:17 as pessoas em *j*;
Dt 1:17 ninguém, porque o *j* é de Deus;
16:18 o povo com *j* de justiça.
1Cr 18:14 e fazia *j* e justiça a todo o
Jó 9:19 e, quanto ao *j*, quem me
22:4 de ti, ou entra contigo em *j*?
Sl 1:5 no *j*, nem os pecadores
37:6 a luz, e o teu *j* como o
89:14 Justiça e *j* são a base do teu
94:15 Mas o *j* voltará à retidão, e
97:2 justiça e *j* são a base do seu
101:1 e o *j*; a ti, SENHOR,
112:5 disporá as suas coisas com *j*;
Pv 2:9 a justiça, o *j*, a eqüidade e
29:26 mas o *j* de cada um vem
Ec 8:6 o propósito há seu tempo e *j*;
8:11 logo o *j* sobre a má obra,
11:9 coisas te trará Deus a *j*.
12:14 de trazer a *j* toda a obra, e
Is 28:17 E regrarei o *j* pela linha, e a
53:8 opressão e do *j* foi tirado; e
Os 12:6 e o *j*, e em teu Deus
Jl 3:2 entrarei em *j*, por causa do
Mt 5:21 que matar será réu de *j*.
23:14 sofrereis mais rigoroso *j*.
23:23 importante da lei, o *j*, a
Mc 3:29 mas será réu do eterno *j*
5:15 e em perfeito *j*, e temeram.
Lc 8:35 e em seu *j*, assentado aos
11:42 e desprezais o *j* e o amor de
Jo 5:27 de exercer o *j*, porque é o
9:39 mundo para *j*, a fim de que
12:31 Agora é o *j* deste mundo; agora
16:8 pecado, e da justiça e do *j*.
At 24:25 e do *j* vindouro, Félix,
26:25 de verdade e de um são *j*.
Rm 5:18 ofensa veio o *j* sobre todos
2Co 5:13 conservamos o *j*, é para vós.
Hb 9:27 vez, vindo depois disso o *j*,
10:27 horrível de *j*, e ardor de
2Pe 2:11 contra eles *j* blasfemo diante
Jd 1:9 pronunciar *j* de maldição
1:15 Para fazer *j* contra todos e
juízos
Êx 12:12 os deuses do Egito farei *j*.
Is 26:9 os teus *j* na terra, os
Ap 16:7 e justos são os teus *j*.
19:2 são os seus *j*, pois julgou a
julga
Sl 58:11 há um Deus que *j* na terra.
Jo 5:22 o Pai a ninguém *j*, mas deu ao
julga-me
Sl 7:8 *j*, SENHOR, conforme a minha
julga-se
At 26:8 Pois quê? *j* coisa incrível
julgado
Jo 16:11 o príncipe deste mundo está *j*.
1Co 14:24 é convencido, de todos é *j*.
Hb 10:29 vós será *j* merecedor aquele
julgados
At 5:41 de terem sido *j* dignos de
2Ts 2:12 Para que sejam *j* todos os que
Ap 20:13 e foram *j* cada um segundo as
julgai
Is 5:3 de Judá, *j*, vos peço, entre
julgamento
At 8:33 humilhação foi tirado o seu *j*;
1Pe 4:17 que comece o *j* pela casa de
julgando
2Co 5:14 nos constrange, *j* nós assim:
julgar
Sl 9:7 o seu tribunal para *j*.
96:13 vem, porque vem a *j* a terra;
98:9 porque vem a *j* a terra;
At 17:31 justiça há de *j* o mundo, por
julgará
Sl 110:6 *J* entre os gentios; tudo
julgaste
Lc 7:43 E ele lhe disse: *J* bem.
julgo
Fp 3:13 a mim, não *j* que o haja
julgou
Lc 23:24 Então Pilatos *j* que devia
julgue
Gn 16:5 o SENHOR *j* entre mim e ti.
Êx 5:21 atente sobre vós, e *j* isso,
julgueis
Mt 7:1 Não *j*, para que não sejais
Jo 7:24 Não *j* segundo a aparência, mas
julguemos
Rm 14:13 que não nos *j* mais uns aos
Júlia
Rm 16:15 a Filólogo e a *J*, a Nereu e a
Júlio
At 27:1 por nome *J*, da coorte augusta.
27:3 a Sidom, e *J*, tratando Paulo
jumenta
Nm 22:30 E a *j* disse a Balaão:
Nm 22:30 não sou a tua *j*, em que
Zc 9:9 um jumentinho, filho de *j*.
jumentinho
Jo 12:14 achou Jesus um *j*, e
jumento
Pv 26:3 é para o *j*, e a vara é para
Is 1:3 e o *j* a manjedoura do
Lc 13:15 vós o seu boi, ou *j*, e não o
14:5 de sábado, o *j* ou o boi, o
2Pe 2:16 o mudo *j*, falando com voz
Júnias
Rm 16:7 a Andrónico e a *J*, meus
juntamente
Jó 21:26 *J* jazem no pó, e os vermes os
Sl 53:3 todos, e *j* se fizeram
Rm 3:12 e *j* se fizeram inúteis.
8:28 contribuem *j* para o bem
juntas
Lc 14:19 Comprei cinco *j* de bois, e
Ef 4:16 de todas as *j*, segundo a
Cl 2:19 pelas *j* e ligaduras, vai
Hb 4:12 e das *j* e medulas, e é
junto
Rm 10:8 A palavra está *j* de ti, na
juntos
Sl 34:3 comigo; e *j* exaltemos o seu
Am 3:3 andarão dois *j*, se não
Júpiter
At 14:12 E chamavam *J* a Barnabé, e
19:35 e da imagem que desceu de *J*?
jura
Sl 15:4 aquele que *j* com dano seu, e
Ec 9:2 ao que *j* como ao que teme o
jurado
Is 45:23 mim mesmo tenho *j*, já saiu da
juram
Jr 5:7 a mim e *j* pelos que não
juramento
Ec 9:2 que jura como ao que teme o *j*.
Lc 1:73 E do *j* que jurou a Abraão
Hb 6:16 superior a eles, e o *j* para
Tg 5:12 nem façais qualquer outro *j*;
juramentos
Hc 3:9 os *j* feitos às tribos foram
jurar
Is 65:16 e aquele que *j* na terra,
Zc 5:3 qualquer que *j* falsamente,
jurarás
Jr 4:2 E *j*: Vive o SENHOR na verdade,
jurareis
Lv 19:12 Nem *j* falso pelo meu nome,
jureis
Mt 5:34 digo que de maneira nenhuma *j*;
Tg 5:12 irmãos, não *j*, nem pelo céu,

jurisdição
Lc 23:7 que era da *j* de Herodes,
juros
Dt 23:20 com *j*, porém a teu irmão
Dt 23:20 irmão não emprestarás com *j*;
Ne 5:10 meus servos, a *j* lhes temos
Mt 25:27 receberia o meu com os *j*.
Lc 19:23 vindo, o exigisse com os *j*?
jurou
Hb 6:13 quem jurasse, *j* por si mesmo,
jurou-lhe
Mc 6:23 E *j*, dizendo: Tudo o que me
Jusabe-Hesede
1Cr 3:20 Berequias, Hasadias, *J*, cinco.
justa
Gn 20:4 matarás também uma nação *j*?
Is 26:2 nelas a nação *j*, que observa
Ef 4:16 segundo a *j* operação de cada
1Ts 2:10 de quão santa, e *j*, e
Tt 2:12 sóbria, e *j*, e piamente,
Hb 2:2 recebeu a *j* retribuição,
justamente
Dt 1:16 e julgai *j* entre o homem
Sl 9:4 no tribunal, julgando *j*;
1Co 15:34 Vigiai *j* e não pequeis; porque
justiça
Gn 18:19 para agir com *j* e juízo;
18:25 Não faria *j* o Juiz de toda a
30:33 por mim a minha *j* no dia de
Dt 6:25 E será para nós *j*, quando
32:36 o SENHOR fará *j* ao seu povo,
33:19 ofertas de *j*, porque chuparão
2Cr 6:23 dando-lhe segundo a sua *j*.
Jó 29:14 Vestia-me da *j*, e ela me
Jó 29:14 manto e diadema era a minha *j*.
35:2 é a minha *j* do que a de Deus?
36:3 ao meu Criador atribuirei a *j*.
36:6 do ímpio, e faz *j* aos aflitos.
Sl 4:5 de *j*, e confiai no
9:8 mesmo julgará o mundo com *j*;
17:1 SENHOR, a *j*; atende ao meu
17:15 contemplarei a tua face na *j*;
23:3 veredas da *j*, por amor do seu
24:5 do SENHOR e a *j* do Deus da
25:9 os mansos em *j* e aos mansos
40:9 Preguei a *j* na grande
45:7 Tu amas a *j* e odeias a
50:6 a sua *j*, pois Deus mesmo
82:3 Fazei *j* ao pobre e ao órfão;
85:10 a *j* e a paz se beijaram.
97:2 *j* e juízo são a base do seu
118:19 as portas da *j*; entrarei por
132:9 teus sacerdotes de *j*, e
Pv 8:15 e os príncipes decretam *j*.
8:18 como os bens duráveis e a *j*.
10:2 mas a *j* livra da morte.
11:4 dia da ira, mas a *j* livra da
11:5 A *j* do sincero endireitará o
11:19 Como a *j* encaminha para a vida
12:28 Na vereda da *j* está a vida, e
14:34 A *j* exalta os povos, mas o
16:8 é o pouco com *j*, do que a
16:12 porque com *j* é que se
16:31 elas estão no caminho da *j*.
Ec 7:15 perece na sua *j*, e há ímpio
Is 9:7 juízo e com *j*, desde agora e
11:5 E a *j* será o cinto dos seus
26:9 moradores do mundo aprendem *j*.
28:17 linha, e a *j* pelo prumo, e
32:1 um rei com *j*, e dominarão os
32:17 E o efeito da *j* será paz, e a
32:17 e a operação da *j*, repouso e
33:15 O que anda em *j*, e o que fala
41:10 com a destra da minha *j*.
59:4 clame pela *j*, nem ninguém que
59:16 e a sua própria *j* o susteve.
Jr 5:1 que pratique a *j* ou busque a
23:5 o juízo e a *j* na terra.
31:23 ó morada de *j*, ó monte de
33:16 chamará: O SENHOR é a nossa *j*.
46:28 com *j*, e não te darei
50:7 a morada da *j*, sim, o SENHOR,
Ez 18:20 A *j* do justo ficará sobre ele
Dn 4:27 praticando a *j*, e às tuas
9:7 pertence a *j*, mas a nós a
9:24 e trazer a *j* eterna, e selar
12:3 muitos ensinam a *j*, como as
Os 10:12 Semeai para vós em *j*, ceifai
Os 10:12 venha e chova a *j* sobre vós.
Am 5:24 como as águas, e a *j* como o
Mq 6:8 que pratiques a *j*, e ames a
Ml 4:2 o sol da *j*, e cura trará
Mt 3:15 nos convém cumprir toda a *j*.
5:6 fome e sede de *j*, porque eles
5:20 se a vossa *j* não exceder a
21:32 vós no caminho da *j*, e não o
Lc 1:75 Em santidade e *j* perante ele,
23:41 na verdade, com *j*, porque
Jo 7:24 mas julgai segundo a reta *j*.
16:8 do pecado, e da *j* e do juízo.
At 13:10 inimigo de toda a *j*, não
24:25 tratando ele da *j*, e da
28:4 do mar, a *j* não o deixa viver.
Rm 1:17 se descobre a *j* de Deus de fé
3:5 for causa da *j* de Deus, que
4:6 quem Deus imputa a *j* sem as
4:11 selo da *j* da fé, quando
4:11 de que também a *j* lhes seja
5:21 reinasse pela *j* para a vida
6:13 Deus, como instrumentos de *j*.
8:10 espírito vive por causa da *j*.
9:30 buscavam a *j*, alcançaram a
9:30 alcançaram a *j*? Sim, mas a *j*
9:30 *j*? Sim, mas a *j* que é pela fé.
10:3 não conhecendo a *j* de Deus, e
10:3 a sua própria *j*, não se
10:3 não se sujeitaram à *j* de Deus.
10:10 se crê para a *j*, e com a boca
14:17 nem bebida, mas *j*, e paz, e
1Co 1:30 Deus sabedoria, e *j*, e
2Co 5:21 fôssemos feitos *j* de Deus.
6:7 armas da *j*, à direita e à
Gl 2:21 porque, se a *j* provém da lei,
Ef 6:14 e vestida a couraça da *j*;
Fp 1:11 dos frutos de *j*, que são por
3:6 segundo a *j* que há na lei,
1Tm 6:11 e segue a *j*, a piedade, a
2Tm 2:22 e segue a *j*, a fé, o amor, e
4:8 agora, a coroa da *j* me está
Tt 3:5 pelas obras de *j* que
Hb 1:9 Amaste a *j* e odiaste a
7:2 rei de *j*, e depois também
12:11 fruto pacífico de *j* nos
Tg 1:20 homem não opera a *j* de Deus.
3:18 Ora, o fruto da *j* semeia-se na
1Pe 2:24 pudéssemos viver para a *j*;
2Pe 2:5 pregoeiro da *j*, com mais sete
3:13 nova terra, em que habita a *j*.
1Jo 2:29 que pratica a *j* é nascido
Ap 22:11 é justo, faça *j* ainda; e quem
JUSTIÇA
Jr 23:6 o chamará: O SENHOR *J* NOSSA.
justiças
Jz 5:11 ali falai das *j* do SENHOR,
Jz 5:11 do SENHOR, das *j* que fez às
Is 64:6 as nossas *j* como trapo da
justificação
Rm 4:25 e ressuscitou para nossa *j*.
5:18 os homens para *j* de vida.
justificações
Hb 9:10 várias abluções e *j* da carne,
justificada
Mt 11:19 Mas a sabedoria é *j* por seus
Lc 7:35 a sabedoria é *j* por todos os
justificado
Sl 51:4 para que sejas *j* quando
Mt 12:37 serás *j*, e por tuas palavras
Lc 18:14 que este desceu *j* para sua
Gl 2:16 o homem não é *j* pelas obras
1Tm 3:16 em carne, foi *j* no Espírito,
justificador
Rm 3:26 seja justo e *j* daquele que
justificados
At 13:39 não pudestes ser *j*, por ele é
Rm 2:13 praticam a lei hão de ser *j*.
3:24 Sendo *j* gratuitamente pela sua
5:1 Tendo sido, pois, *j* pela fé,
1Co 6:11 mas haveis sido *j* em nome do
Tt 3:7 Para que, sendo *j* pela sua
justificai
Sl 82:3 e ao órfão; *j* o aflito e o
justificais
Lc 16:15 os que vos *j* a vós mesmos
justificam
Is 5:23 Dos que *j* ao ímpio por suborno
justificar-se
Lc 10:29 querendo *j* a si mesmo, disse
justificará
Is 53:11 servo, o justo, *j* a muitos;
justificaremos
Gn 44:16 E como nos *j*? Achou Deus a
justificaria
Jó 9:2 como se *j* o homem para com
justificou
Rm 8:30 que chamou a estes também *j*;
Rm 8:30 e aos que *j* a estes também
justo
Gn 6:9 Noé era homem *j* e perfeito em
7:1 visto que és *j* diante de mim
18:23 também o *j* com o ímpio?
Jó 4:17 o homem mais *j* do que Deus?
9:15 ainda que eu fosse *j*, não lhe
12:4 o *j* e perfeito serve de
15:14 nasce da mulher, para ser *j*?
25:4 pois, seria *j* o homem para
Sl 5:12 tu, SENHOR, abençoarás ao *j*;
7:9 o *j*; pois tu, ó *j*
7:9 pois tu, ó *j* Deus, provas os
37:16 pouco que tem o *j*, do que as
37:25 vi desamparado o *j*, nem a sua
37:30 A boca do *j* fala a sabedoria;
55:22 jamais que o *j* seja abalado.
58:11 há uma recompensa para o *j*;
64:10 O *j* se alegrará no SENHOR, e
92:12 O *j* florescerá como a palmeira
112:6 será abalado; o *j* estará em
141:5 Fira-me o *j*, será isso uma
143:2 vista não se achará *j* nenhum
Pv 10:3 não deixa o *j* passar fome,
10:7 A memória do *j* é abençoada,

10:16 A obra do *j* conduz à vida, o
10:25 perverso, mas o *j* tem
10:30 O *j* nunca jamais será abalado,
11:8 O *j* é libertado da angústia, e
12:10 O *j* tem consideração pela vida
12:21 sobrevirá ao *j*, mas os ímpios
14:32 mas o *j* até na morte se
15:6 Na casa do *j* há um grande
18:10 ela correrá o *j*, e estará em
29:7 O *j* se informa da causa dos
Ec 3:17 Deus julgará o *j* e o ímpio;
7:16 *j*, nem demasiadamente
7:20 que não há homem *j* sobre a
9:2 sucede ao *j* e ao ímpio, ao
Is 3:10 Dizei ao *j* que bem lhe irá;
24:16 ouvimos cantar: Glória ao *j*.
26:7 O caminho do *j* é todo plano;
26:7 retamente pesas o andar do *j*.
45:21 Deus *j* e Salvador não há além
53:11 meu servo, o *j*, justificará a
57:1 Perece o *j*, e não há quem
57:1 que o *j* é levado antes
Jr 11:20 dos Exércitos, *j* Juiz, que
Ez 33:17 dizem: Não é *j* o caminho do
Ez 33:17 caminho deles é que não é *j*.
Am 2:6 porque vendem o *j* por
Hc 2:4 nele; mas o *j* pela sua fé
Ml 3:18 diferença entre o *j* e o ímpio;
Mt 20:4 o que for *j*. E eles foram.
27:24 inocente do sangue deste *j*.
Lc 12:57 por vós mesmos o que é *j*?
23:47 Na verdade, este homem era *j*.
23:50 senador, homem de bem e *j*,
Jo 17:25 Pai *j*, o mundo não te conheceu
At 10:35 nação, o teme e faz o que é *j*.
Rm 1:17 escrito: Mas o *j* viverá da fé.
3:10 Não há um *j*, nem um sequer.
5:7 alguém morrerá por um *j*;
Gl 3:11 Deus, porque o *j* viverá da fé.
Ef 6:1 no Senhor, porque isto é *j*.
Fp 4:8 tudo o que é *j*, tudo o que é
2Tm 4:8 o Senhor, *j* juiz, me dará
Hb 10:38 Mas o *j* viverá da fé; E, se
11:4 de que era *j*, dando Deus
Tg 5:6 e matastes o *j*; ele não vos
5:16 feita por um *j* pode muito em
1Pe 4:18 E, se o *j* apenas se salva,
2Pe 2:8 (Porque este *j*, habitando
1Jo 1:9 ele é fiel e *j* para nos
3:7 justiça é *j*, assim como ele
3:7 é *j*, assim como ele é *j*.
Justo
At 1:23 por sobrenome o *J*, e Matias.
Cl 4:11 chamado *J*; os quais são
justos
Nm 23:10 da morte dos *j*, e seja o meu
Dt 32:4 todos os seus caminhos *j* são;
1Rs 2:32 homens mais *j* e melhores do
Sl 1:5 na congregação dos *j*.
1:6 conhece o caminho dos *j*;
14:5 Deus está na geração dos *j*.
111:1 assembléia dos *j* e na
112:4 Aos *j* nasce luz nas trevas;
118:20 pela qual os *j* entrarão.
119:75 teus juízos são *j*, e que
125:3 a sorte dos *j*, para que o
146:8 abatidos; o SENHOR ama os *j*;
Pv 3:33 a habitação dos *j* abençoará.
4:18 a vereda dos *j* é como a luz
11:21 a semente dos *j* será liberada.
13:9 A luz dos *j* alegra, mas a
13:21 pecadores, mas os *j* serão
15:29 mas a oração dos *j* escutará.
28:1 mas os *j* são ousados como um
29:2 Quando os *j* se engrandecem, o
Ec 9:1 tudo isto: que os *j*, e os
Is 60:21 teu povo serão *j*, para sempre
Mt 9:13 vim a chamar os *j*, mas os
13:43 Então os *j* resplandecerão como
23:28 pareceis *j* aos homens, mas
25:46 mas os *j* para a vida eterna.
Mc 2:17 vim chamar os *j*, mas, sim, os
Lc 1:6 E eram ambos *j* perante Deus,
5:32 vim chamar os *j*, mas, sim, os
14:14 te será na ressurreição dos *j*.
15:7 noventa e nove *j* que não
18:9 crendo que eram *j*, e
Rm 5:19 de um muitos serão feitos *j*.
Hb 12:23 espíritos dos *j* aperfeiçoados;
1Pe 3:12 estão sobre os *j*, E os seus
Ap 16:7 verdadeiros e *j* são os teus
Jutá
Js 15:55 Maom, Carmelo, e Zife, e *J*,
21:16 arrabaldes, e *J* e os seus
juventude
Jó 33:25 e tornará aos dias da sua *j*.
lã
Sl 147:16 dá a neve como *l*; esparge a
Pv 31:13 Busca *l* e linho, e trabalha de
Is 1:18 se tornarão como a branca *l*.
Ez 27:18 vinho de Helbom e *l* branca.
Dn 7:9 da sua cabeça como a pura *l*;
Ap 1:14 brancos como *l* branca, como a

L

Laade
1Cr 4:2 e Jaate gerou a Aumai e a *L*;
Laamás
Js 15:40 E Cabom, e *L*, e Quitlis,
Labã
Dt 1:1 e Tófel, e *L*, e Hazerote, e
Labão
Gn 24:29 irmão cujo nome era *L*; o qual
labareda
Is 29:6 e tempestade, e *l* de fogo
Hb 1:7 E de seus ministros *l* de fogo.
labaredas
Sl 29:7 do SENHOR separa as *l* do fogo.
Is 33:14 nós habitará com as *l* eternas?
lábios
2Rs 18:20 só de *l*): Há conselho
Sl 12:4 são nossos os *l*; quem é
17:1 não é feita com *l* enganosos.
63:5 boca te louvará com alegres *l*,
140:3 debaixo dos seus *l*. (Selá.)
Pv 10:8 o insensato de *l* ficará
15:7 Os *l* dos sábios derramam o
Ct 7:9 com que falem os *l* dos que
Is 6:5 sou um homem de *l* impuros, e
Is 6:5 meio de um povo de impuros *l*;
29:13 e com os seus *l* me honra, mas
Mt 15:8 com os seus *l*, mas o seu
Hb 13:15 é, o fruto dos *l* que
laço
Êx 10:7 há de ser por *l*? Deixa ir os
Js 23:13 vos serão por *l* e rede, e
Sl 69:22 diante deles em *l*, e a
91:3 ele te livrará do *l* do
124:7 como um pássaro do *l* dos
124:7 o *l* quebrou-se, e nós
142:3 eu andava, esconderam-me um *l*.
Pv 7:23 para o *l*, e não sabe que
Is 24:17 e a cova, e o *l* vêm sobre ti,
Jr 48:43 e cova, e *l*, vêm sobre ti,
Lm 3:47 Temor e *l* vieram sobre nós,
Os 9:8 é como um *l* de caçador de
Am 3:5 Cairá a ave no *l* em terra, se
Am 3:5 da terra o *l*, sem que tenha
Lc 21:35 virá como um *l* sobre todos os
At 8:23 e em *l* de iniqüidade.
1Tm 3:7 em afronta, e no *l* do diabo.
6:9 tentação, e em *l*, e em muitas
laços
Sl 11:6 ímpios fará chover *l*, fogo,
18:5 me cingiram, *l* de morte me
Pv 13:14 se desviar dos *l* da morte.
14:27 para desviar dos *l* da morte.
29:25 do homem armará *l*, mas o que
Is 29:21 palavra, e armam *l* ao que
Os 11:4 humanas, com *l* de amor, e fui
2Tm 2:26 dos *l* do diabo, em que
Lacum
Js 19:33 e Jabneel, até *L*, terminando
Lada
1Cr 4:21 pai de Leca, e *L*, pai de
Ladã
1Cr 7:26 quem foi filho *L*, de quem foi
23:7 Dos gersonitas: *L* e Simei.
23:8 Os filhos de *L*. Jeiel, o chefe
ladeiras
Ct 2:14 no oculto das *l*, mostra-me a
lado
Jo 20:25 mão no seu *l*, de maneira
ladrão
Sl 50:18 Quando vês o *l*, consentes com
Jr 2:26 fica confundido o *l* quando o
Os 7:1 e o *l* entra, e a horda dos
Jl 2:9 pelas janelas como o *l*.
Mt 24:43 de vir o *l*, vigiaria e não
Lc 12:33 não chega *l* e a traça não
12:39 de vir o *l*, vigiaria, e não
Jo 10:1 outra parte, é *l* e salteador.
1Ts 5:2 Senhor virá como o *l* de noite;
1Pe 4:15 como homicida, ou *l*, ou
2Pe 3:10 Senhor virá como o *l* de noite;
ladrões
Mt 6:19 e onde os *l* minam e roubam;
Jo 10:8 de mim são *l* e salteadores;
1Co 6:10 nem os *l*, nem os avarentos,
Lael
Nm 3:24 será Eliasafe, filho de *L*.
lago
Sl 40:2 Tirou-me dum *l* horrível, dum
lagos
Sl 107:35 o deserto em *l*, e a terra
lágrima
Ap 7:17 de seus olhos toda a *l*.
21:4 de seus olhos toda a *l*;
lágrimas
Jó 16:20 se desfazem em *l* diante de
Sl 6:6 o meu leito com as minhas *l*,
42:3 As minhas *l* servem-me de
56:8 põe as minhas *l* no teu odre.
80:5 com pão de *l*, e lhes dás a

80:5 lhes dás a beber *l* com
116:8 olhos das *l*, e os meus pés
126:5 que semeiam em *l* segarão com
Is 16:9 com as minhas *l*, ó Hesbom e
25:8 Senhor DEUS as *l* de todos os
Jr 9:1 olhos numa fonte de *l*! Então
31:16 choro, e as *l* de teus olhos;
Lm 2:11 meus olhos com *l*, turbadas
Ez 24:16 nem te correrão as *L*
Ml 2:13 do SENHOR de *l*, com choro e
Lc 7:38 regar-lhe os pés com *l*, e
At 20:19 e com muitas *l* e tentações,
20:31 admoestar com *l* a cada um de
Hb 5:7 grande clamor e *l*, orações e
12:17 ainda que com *l* o buscou.
Laís
Jz 18:7 cinco homens, e chegaram a *L*;
lamber
Jz 7:5 Qualquer que *l* as águas com a
lamentação
Mq 1:8 farei *l* como de chacais, e
lamentai
Tg 4:9 vossas misérias, e *l* e chorai;
lamentando
Ap 18:15 do seu tormento, chorando e *l*,
lamentarão
Ap 1:7 da terra se *l* sobre ele.
lamentareis
Lc 6:25 porque vos *l* e chorareis.
lamenteis
Ne 8:9 então não vos *l*, nem choreis.
lamento
Sl 55:2 e ouve-me; *l* na minha queixa,
lamentou
Gn 37:34 seus lombos e *l* a seu filho
Lameque
Gn 4:18 Metusael e Metusael gerou a *L*.
Lc 3:37 E *L* de Metusalém, e Metusalém
Lami
1Cr 20:5 de Jair, feriu a *L*, irmão de
lâmpada
1Rs 11:36 tenha uma *l* diante de mim
2Rs 8:19 sempre, uma *l*, a ele e a seus
Jó 29:3 a sua *l* sobre a minha
Sl 119:105 *L* para os meus pés é tua
132:17 preparei uma *l* para o meu
Pv 20:27 do homem é a *l* do SENHOR, que
24:20 galardão, e a *l* dos ímpios se
Ap 21:23 e o Cordeiro é a sua *l*.
22:5 de *l* nem de luz do
lâmpadas
Êx 27:20 arder as *l* continuamente.
Mt 25:1 tomando as suas *l*, saíram ao
lança
Sl 46:9 arco e corta a *l*; queima os
Pv 16:33 A sorte se *l* no regaço, mas do
Os 13:3 que a tempestade *l* da eira, e
Jo 19:34 o lado com uma *l*, e logo saiu
Tg 1:5 e o não *l* em rosto, e
1Jo 4:18 perfeito amor *l* fora o temor;
Ap 14:15 a nuvem: *L* a tua foice, e
lança-o
Mc 9:47 olho te escandalizar, *l* fora;
lança-te
Mt 4:6 Filho de Deus, *l* de aqui
lançada
Mt 6:30 e amanhã é *l* no forno, não
Tg 1:6 pelo vento, e *l* de uma para
lançado
Sl 22:10 Sobre ti fui *l* desde a madre;
Mt 15:17 para o ventre, e é *l* fora?
Mc 7:19 no ventre, e é *l* fora,
9:45 pés, seres *l* no inferno, no
lançados
Lc 13:28 reino de Deus, e vós *l* fora.
lançando
1Pe 5:7 *L* sobre ele toda a vossa
lançando-se
1Co 14:25 e assim, *l* sobre o seu rosto,
lançar
Dt 4:38 Para *l* fora de diante de ti
Mt 11:20 começou ele a *l* em rosto às
lançará
Êx 6:1 poderosa os *l* de sua terra.
At 18:10 e ninguém *l* mão de ti para
lançarem
Lc 21:1 ele, viu os ricos *l* as suas
lanças
Gn 4:14 Eis que hoje me *l* da face da
Is 2:4 e as suas *l* em foices;
Mq 4:3 em pás, e as suas *l* em foices;
lance
Êx 19:22 o SENHOR não se *l* sobre eles.
lancei
Jr 46:28 as nações entre as quais te *l*;
lancemos
Jn 1:7 Vinde, e *l* sortes, para que
lançou
Jr 52:3 e Judá, ele os *l* de diante
Ez 17:7 esta videira *l* para ela as
lançou-lhes
Mc 16:14 à mesa, e *l* em rosto a sua
Laodicéia
Cl 2:1 pelos que estão em *L*, e por
Ap 3:14 que está em *L* escreve: Isto
Lapidote
Jz 4:4 mulher de *L*, julgava a Israel
Laquis
Js 10:3 a Jafia, rei de *L* e a Debir,
Mq 1:13 ao carro, ó moradora de *L*;
larga
Mt 7:13 porque *l* é a porta, e
largo
Ne 3:8 a Jerusalém até ao muro *l*.
Sl 118:5 e me tirou para um lugar *l*.
largueza
Sl 4:1 na angústia me deste *l*;
largura
Êx 27:18 côvados, e a *l* de cada lado
Ef 3:18 santos, qual seja a *l*, e o
Ap 20:9 subiram sobre a *l* da terra, e
larguras
Jó 38:18 chegaste às *l* da terra?
Lasa
Gn 10:19 Gomorra, Admá e Zeboim, até *L*.
Laséia
At 27:8 do qual estava a cidade de *L*.
Lassarom
Js 12:18 outro; o rei de *L*, outro;
latoeiro
2Tm 4:14 Alexandre, o *l*, causou-me
lava
Jr 4:14 *L* o teu coração da malícia, ó
Mt 6:17 a tua cabeça, e *l* o teu rosto,
At 22:16 e batiza-te, e *l* os teus
lava-me
Sl 51:2 *L* completamente da minha
51:7 *l*, e ficarei mais branco do
lava-te
2Rs 5:10 Vai, e *l* sete vezes no
Jo 9:7 Vai, *l* no tanque de Siloé
lavada
Ez 16:4 nem foste *l* com água para
lavado
Hb 10:22 e o corpo *l* com água limpa,
lavados
1Co 6:11 mas haveis sido *l*, mas haveis
lavai-vos
Is 1:16 *L*, purificai-vos, tirai a
lavar
Mt 15:20 mas comer sem *l* as mãos, isso
Mc 7:2 impuras, isto é, por *l*, os
7:3 não comem sem *l* as mãos
Jo 13:5 e começou a *l* os pés aos
lavara
Lc 11:38 vendo que não se *l* antes de
lavaram
Ap 7:14 tribulação, e *l* as suas
lavarem
Mc 7:4 se não se *l*, não comem.
lavava
Jó 29:6 Quando *l* os meus passos na
lave
Jó 9:30 Ainda que me *l* com água de
laves
Jr 2:22 ainda que te *l* com salitre, e
lavo
Sl 26:6 *L* as minhas mãos na inocência;
lavou
Ap 1:5 seu sangue nos *l* dos nossos
lavoura
Jr 4:3 vós o campo de *l*, e não
lavra
Is 28:24 Porventura *l* todo o dia o
1Co 9:10 porque o que *l* deve lavrar
lavrada
Hb 6:7 por quem é *l*, recebe a bênção
lavrador
Gn 9:20 Noé a ser *l* da terra, e
Jo 15:1 verdadeira, e meu Pai é o *L*
2Tm 2:6 O *l* que trabalha deve ser o
Tg 5:7 Eis que o *l* espera o precioso
lavradores
Mt 21:41 a outros *l*, que a seu tempo
lavrai
Os 10:12 a misericórdia; *l* o campo de
lavram
Jó 4:8 visto, os que *l* iniqüidade, e
Is 30:24 que *l* a terra, comerão
lavrar
Gn 2:15 do Éden para o *l* e o guardar.
lavrará
Pv 20:4 não *l* por causa do inverno,
Lázaro
Lc 16:20 chamado *L*, que jazia cheio
Jo 11:1 um certo *L*, de Betânia,
lê
Ap 1:3 aquele que *l*, e os que ouvem
Leabim
Gn 10:13 a Anamim, a *L*, a Naftuim,
leais
Pv 27:6 *L* são as feridas feitas pelo
lealdade
Dt 32:20 filhos em quem não há *l*.

Lesém
Js 19:47 contra L, e a tomaram,
Js 19:47 e a L chamaram Dã, conforme
leste
Is 27:8 forte, no tempo do vento l.
lestes
Mc 2:25 Nunca l o que fez Davi,
Lc 6:3 disse: Nunca l o que fez Davi
letra
Rm 7:6 e não na velhice da l.
2Co 3:6 não da l, mas do espírito;
2Co 3:6 porque a l mata e o espírito
letras
Dn 1:17 em todas as l, e sabedoria;
Lc 23:38 título, escrito em l gregas,
Jo 7:15 Como sabe este l, não as
At 26:24 Paulo; as muitas l te fazem
Gl 6:11 que grandes l vos escrevi por
Letusim
Gn 25:3 foram Assurim, L e Leumim.
leu
Êx 24:7 aliança e o l aos ouvidos do
Leumim
Gn 25:3 foram Assurim, Letusim e L.
leva
Sl 126:6 Aquele que l a preciosa
leva-me
Sl 61:2 l para a rocha que é mais
Ct 1:4 L tu; correremos após ti. O
levadas
Jd 1:12 sem água, l pelos ventos de
levados
Ef 4:14 inconstantes, l em roda por
Levai
Gl 6:2 L as cargas uns dos outros, e
levais
Is 52:11 os que l os vasos do SENHOR.
levando
Hb 13:13 fora do arraial, l o seu
1Pe 2:24 L ele mesmo em seu corpo os
levanta
Jó 14:12 o homem se deita, e não se l;
Sl 113:7 L o pobre do pó, e do monturo
Sl 113:7 e do monturo l o necessitado,
145:14 os que caem, e l a todos os
146:8 o SENHOR l os abatidos; o
Pv 1:20 fora; pelas ruas l a sua voz.
29:22 irascível l contendas; e o
2Ts 2:4 se opõe, e se l contra tudo o
Levanta-te
Is 60:1 L, resplandece, porque vem a
Lc 7:14 disse: Jovem, a ti te digo: L.
8:54 clamou, dizendo: L, menina.
At 10:13 uma voz: L, Pedro, mata e
levanta-te
Js 1:2 l, pois, agora, passa este
Dn 10:11 vou te dizer, e l sobre os
Mc 5:41 é: Menina, a ti te digo, l.
10:49 Tem bom ânimo; l, que ele te
At 3:6 Cristo, o Nazareno, l e anda.
Ef 5:14 tu que dormes, e l dentre os
levantado
Jo 3:14 que o Filho do homem seja l;
levantai-vos
Mt 26:46 L, partamos; eis que é chegado
levantar
Js 6:26 o homem que se l e reedificar
Sl 127:2 Inútil vos será l de
Ec 12:4 da moedura, e se l à voz das
Rm 15:12 que se l para reger os
Hb 7:15 se l outro sacerdote,
levantar-me
Lc 11:7 não posso l para tos dar;
levantar-me-ei
Lc 15:18 L, e irei ter com meu pai, e
levantará
Dt 18:15 teu Deus te l um profeta do
Jó 17:8 e o inocente se l contra o
19:25 por fim se l sobre a terra.
Is 24:20 e cairá, e nunca mais se l.
Jl 2:11 E o SENHOR l a sua voz diante
At 3:22 vosso Deus l de entre vossos
Tg 5:15 o doente, e o Senhor o l;
levantaram
Sl 124:2 os homens se l contra nós,
131:1 elevou nem os meus olhos se l;
levantaram-se
Js 3:16 l num montão, mui longe da
levantarão
Sl 88:10 ou os mortos se l e te
levantarás
Sl 102:13 Tu te l e terás piedade de
Dn 12:13 e te l na tua herança,
levantarei
Is 33:10 pois, me l, diz o SENHOR;
levantarem-se
Lm 3:63 e ao l; eu sou a sua
levantasse
Jó 31:14 quando Deus se l? E,
Sl 27:3 que a guerra se l contra mim,
levantaste
Lc 10:15 que te l até ao céu, até
levantastes
Nm 32:14 vos l em lugar de vossos
levante
Mt 5:45 o seu sol se l sobre maus e
levante-se
Sl 68:1 L Deus, e sejam dissipados os
levantou-se
Mc 2:12 E l e, tomando logo o leito,
1Co 10:7 e a beber, e l para folgar.
levar
Nm 11:14 Eu só não posso l a todo este
Mt 3:11 alparcas não sou digno de l;
27:32 constrangeram a l a sua cruz.
Jo 5:10 não te é lícito l o leito.
At 9:15 para l o meu nome diante
1Tm 6:7 é que nada podemos l dele.
levar-nos
1Pe 3:18 pelos injustos, para l a Deus;
levar-vos
Dt 1:9 Eu sozinho não poderei l.
levará
Lv 24:15 o seu Deus, l sobre si o seu
Sl 49:17 morrer, nada l consigo, nem a
Is 40:11 e os l no seu regaço;
Jo 21:18 cingirá, e te l para onde tu
levaram
Jz 5:14 os que l a cana do escriba.
levasse
Mc 15:21 do campo, a que l a cruz.
levaste
Sl 68:18 subiste ao alto, l cativo o
leve
2Co 4:17 Porque a nossa l e momentânea
levedado
Êx 12:15 que comer pão l, desde o
Mt 13:33 até que tudo esteja l.
levedar
1Co 5:6 fermento faz l toda a massa?
levedou
Lc 13:21 de farinha, até que tudo l.
levei
Êx 19:4 como vos l sobre asas de
leveis
Lc 10:4 Não l bolsa, nem alforje, nem
Levi
Gn 29:34 dado. Por isso chamou-o L.
Mc 2:14 E, passando, viu L, filho de
Lc 3:24 Matã, e Matã de L, e L de
Lc 3:24 e Matã de L, e L de Melqui, e
3:29 e Jorim de Matã, e Matã de L,
levianamente
Jr 8:11 de meu povo l, dizendo: Paz,
levianas
1Tm 5:11 quando se tornam l contra
leviandade
1Co 13:4 amor não trata com l, não se
levitas
Nm 8:11 oferecerá os l por oferta
levou
Dt 1:31 Deus nele vos l, como um
Is 53:4 e as nossas dores l sobre si;
53:12 mas ele l sobre si o pecado
Mt 8:17 e l as nossas doenças.
At 5:37 e l muito povo após
Lia
Gn 29:16 mais velha era L, e o nome da
Rt 4:11 Raquel e como a L, que ambas
libações
Sl 16:4 as suas l de sangue, nem
Libano
Zc 11:1 Abre, ó L, as tuas portas para
Líbano
Dt 1:7 e ao L, até ao grande
Zc 10:10 de Gileade e do L, e não se
liberal
Is 32:5 vil nunca mais se chamará l;
32:8 Mas o l projeta coisas
liberalmente
Tg 1:5 que a todos dá l, e o não
liberdade
Sl 119:45 E andarei em l; pois busco os
Is 61:1 a proclamar l aos cativos, e
Jr 34:8 para lhes apregoar a l;
Lc 4:19 A pregar l aos cativos, E
Lc 4:19 cegos, A pôr em l os
Rm 8:21 para a l da glória dos
1Co 8:9 vede que essa l não seja de
2Co 3:17 o Espírito do Senhor, aí há l.
Gl 5:1 pois, firmes na l com que
5:13 irmãos, fostes chamados à l.
5:13 useis então da l para dar
Tg 1:25 lei perfeita da l, e nisso
2:12 ser julgados pela lei da l.
2Pe 2:19 l, sendo eles mesmos
libertado
Pv 11:8 O justo é l da angústia, e vem
libertados
Rm 6:18 E, l do pecado, fostes feitos
6:22 Mas agora, l do pecado, e
libertará
Sl 72:14 L as suas almas do engano e da
Jo 8:32 a verdade, e a verdade vos l.

libertou
Gl 5:1 que Cristo nos *l*, e não
Líbia
Na 3:9 fim; Pute e *L* foram o seu
At 2:10 Egito e partes da *L*, junto a
Libna
Nm 33:20 e acamparam-se em *L*.
Js 10:29 de Maquedá a *L* e pelejou
Libni
Êx 6:17 filhos de Gérson: *L* e Simei,
1Cr 6:29 Mali, seu filho *L*, seu filho
Licaônia
At 14:6 Derbe, cidades de *L*, e para a
licença
Ec 8:8 também não há *l* nesta peleja;
Lícia
At 27:5 chegamos a Mirra, na *L*.
lícitas
1Co 6:12 as coisas me são *l*, mas nem
1Co 6:12 coisas me são *l*, mas eu não
10:23 as coisas me são *l*, mas nem
10:23 as coisas me são *l*, mas nem
lícito
Mt 12:10 dizendo: É *l* curar nos
20:15 Ou não me é *l* fazer o que
Mc 3:4 É *l* no sábado fazer
Lc 6:9 de perguntar: É *l* nos sábados
Jo 18:31 nós não nos é *l* matar pessoa
At 10:28 que não é *l* a um homem judeu
2Co 12:4 que ao homem não é *l* falar.
licores
Êx 22:29 primícias, e os teus *l* não
lida
2Co 3:2 conhecida e *l* por todos os
1Ts 5:27 epístola seja *l* a todos os
Lida
At 9:32 aos santos que habitavam em *L*.
9:38 E, como *L* era perto de Jope,
Lídia
At 16:14 chamada *L*, vendedora de
lido
Mt 12:3 Não tendes *l* o que fez Davi,
ligado
Ef 4:16 ajustado, e *l* pelo auxílio de
Cl 2:19 E não *l* à cabeça, da qual todo
ligaduras
Is 58:6 escolhi, que soltes as *l* da
Cl 2:19 pelas juntas e *l*, vai
ligardes
Mt 18:18 que tudo o que *l* na terra
ligares
Mt 16:19 e tudo o que *l* na terra será
ligeira
Is 19:1 numa nuvem *l*, e entrará no
ligeiramente
Is 5:26 eis que virão apressurada e *l*.
ligeiros
Ec 9:11 que não é dos *l* a carreira,
Rm 3:15 Os seus pés são *l* para
limitaram
Sl 78:41 a Deus, e *l* o Santo de Israel.
limitaste
Jó 15:8 Deus e a ti só *l* a sabedoria?
limite
Dt 19:14 Não mudes o *l* do teu próximo,
Ec 12:12 não há *l* para fazer livros,
Jr 5:22 pus a areia por *l* ao mar, por

limites
Jó 14:5 tu lhe puseste *l*, e não
At 17:26 e os *l* da sua habitação;
limpa
Mt 23:26 Fariseu cego! *l* primeiro o
Jo 15:2 e *l* toda aquela que dá fruto,
Hb 10:22 e o corpo lavado com água *l*,
limpai
Mt 10:8 os enfermos, *l* os leprosos,
limpais
Mt 23:25 pois que *l* o exterior do
Lc 11:39 os fariseus, *l* o exterior do
limpar-me
Mc 1:40 dizia: Se queres, bem podes *l*.
Lc 5:12 se quiseres, bem podes *l*.
limpará
Mt 3:12 tem a pá, e *l* a sua eira, e
Lc 3:17 e *l* a sua eira, e ajuntará o
Ap 7:17 e Deus *l* de seus olhos toda a
21:4 E Deus *l* de seus olhos toda a
limparei
2Rs 21:13 e *l* a Jerusalém, como quem
limpas
Sl 65:3 porém tu *l* as nossas
limpo
Lv 10:10 e entre o imundo e o *l*,
Sl 19:9 do SENHOR é *l*, e permanece
19:13 e ficarei *l* de grande
24:4 Aquele que é *l* de mãos e puro
Pv 20:9 meu coração, *l* estou de meu
Mq 6:11 Seria eu *l* com balanças falsas
Mt 8:3 Quero; sê *l*. E logo ficou
Lc 11:41 e eis que tudo vos será *l*.
At 18:6 eu estou *l*, e desde agora
20:26 que estou *l* do sangue de
Rm 14:20 que tudo é *l*, mas mal vai
limpos
Mt 11:5 leprosos são *l*, e os surdos
Lc 17:17 Não foram dez os *l*? E onde
Jo 13:11 disse: Nem todos estais *l*.
15:3 Vós já estais *l*, pela palavra
língua
Gn 11:1 de uma mesma *l* e de uma mesma
Jó 5:21 Do açoite da *l* estarás
20:12 o esconda debaixo da sua *l*,
29:10 e a sua *l* apegava-se ao
Sl 5:9 lisonjeiam com a sua *l*.
34:13 Guarda a tua *l* do mal, e os
Pv 10:20 escolhida é a *l* do justo;
12:18 mas a *l* dos sábios é
12:19 para sempre, mas a *l* da
15:4 A *l* benigna é árvore de vida,
18:21 e a vida estão no poder da *l*;
21:23 boca e a sua *l* guarda a sua
25:15 o príncipe, e a *l* branda
31:26 da beneficência está na sua *l*.
Is 30:27 e a sua *l* é como um fogo
45:23 e por mim jurará toda a *l*.
50:4 me deu uma *l* erudita, para
Jr 9:5 ensinam a sua *l* a falar a
18:18 com a *l*, e não atendamos
At 2:6 ouvia falar na sua própria *l*.
1Co 14:2 o que fala em *l* desconhecida
Tg 1:26 não refreia a sua *l*, antes
3:5 Assim também a *l* é um pequeno
3:8 nenhum homem pode domar a *l*.
1Pe 3:10 Refreie a sua *l* do mal, E os
1Jo 3:18 nem de *l*, mas por obra

linguagem
Sl 19:3 Não há *l* nem fala onde não se
Tt 2:8 *L* sã e irrepreensível, para
línguas
1Co 12:28 governos, variedades de *l*.
linha
Is 28:17 o juízo pela *l*, e a justiça
linhas
Sl 16:6 As *l* caem-me em lugares
Lino
2Tm 4:21 e Prudente, e *L*, e Cláudia, e
Liqui
1Cr 7:19 Aiã, Siquém, *L* e Anião.
lírio
Ct 2:1 rosa de Sarom, o *l* dos vales.
lírios
Mt 6:28 Olhai para os *l* do campo,
Lc 12:27 Considerai os *l*, como eles
Lisânias
Lc 3:1 Traconites, e *L* tetrarca de
Lísias
At 23:26 Cláudio *L*, a Félix,
24:22 quando o tribuno *L* tiver
liso
Gn 27:11 homem cabeludo, e eu homem *l*;
lisonjas
Rm 16:18 palavras e *l* enganam os
lisonjeia
Sl 36:2 em seus olhos se *l*, até que a
Pv 20:19 com o que *l* com os seus
29:5 O homem que *l* o seu próximo
lisonjeiam
Sl 5:9 aberto; *l* com a sua língua.
lisonjeira
Pv 26:28 e a boca *l* provoca a ruína.
lisonjeiras
Jó 32:21 use de palavras *l* com o homem!
1Ts 2:5 de palavras *l*, nem houve um
lisonjeiros
Sl 12:2 falam com lábios *l* e coração
Listra
At 14:6 eles, fugiram para *L* e Derbe,
2Tm 3:11 Antioquia, em Icônio, e em *L*;
litígios
Dt 17:8 em questões de *l* nas tuas
livra
Sl 34:17 os ouve, e os *l* de todas as
livrá-lo
Êx 3:8 desci para *l* da mão dos
livrá-los
At 7:34 os seus gemidos, e desci a *l*.
livra-me
Sl 26:11 minha sinceridade; *l* e tem
livra-nos
Mt 6:13 à tentação; mas *l* do mal;
livramento
Gn 45:7 em vida por um grande *l*.
Êx 14:13 e vede o *l* do SENHOR, que
1Cr 11:14 o SENHOR efetuou um grande *l*.
Sl 32:7 alegres cantos de *l*. (Selá.)
Hb 11:35 aceitando o seu *l*, para
livramentos
Sl 68:20 pertencem os *l* da morte.
livrar
2Cr 32:13 terras *l* o seu país da
Sl 33:19 Para lhes *l* as almas da morte,
109:31 do pobre, para o *l* dos que
Pv 24:11 tu deixares de *l* os que estão
Is 50:2 em mim para *l*? Eis que com a
Jr 1:8 para te *l*, diz o SENHOR.

2:28 se te podem *l* no tempo da tua
Dn 3:17 servimos, *é* que nos pode *l*;
Hb 5:7 ao que o podia *l* da morte,
livrará
Jó 5:19 angústias te *l*; e na sétima o
5:20 Na fome te *l* da morte; e na
Sl 91:3 Porque ele te *l* do laço do
Pv 20:22 pelo SENHOR, e ele te *l*.
Ec 8:8 a impiedade *l* aos ímpios.
Am 2:14 nem o poderoso *l* a sua vida.
livrarei
Jz 6:15 meu, com que *l* a Israel? Eis
Jr 46:27 eis que te *l* mesmo de longe,
livrareis
Js 2:13 que têm e de que *l* as nossas
livrarias
Jó 36:18 com resgate algum te *l* dele.
livraste
Sl 56:13 Pois tu *l* a minha alma da
Ez 3:21 avisado; e tu *l* a tua alma.
livre
Êx 21:2 ao sétimo sairá *l*, de graça.
Dt 15:12 no sétimo ano o deixarás ir *l*.
24:5 ficará *l* na sua casa para
Sl 50:22 pedaços, sem haver quem vos *l*.
1Co 9:1 Não sou *l*? Não vi eu a Jesus
Gl 3:28 não há servo nem *l*; não há
Ef 6:8 que fizer, seja servo, seja *l*.
Cl 3:11 bárbaro, cita, servo ou *l*;
2Ts 3:1 Senhor tenha *l* curso e seja
livre-o
Mt 27:43 em Deus; *l* agora, se o ama;
livres
Is 58:6 jugo e que deixes *l* os
Mt 17:26 Logo, estão *l* os filhos.
Jo 8:36 verdadeiramente sereis *l*.
17:15 do mundo, mas que os *l* do mal.
1Co 12:13 quer servos, quer *l*, e todos
1Pe 2:16 Como *l*, e não tendo a
livro
Jó 19:23 dera, fossem gravadas num *l*!
31:35 o meu adversário escreva um *l*.
Sl 40:7 no rolo do *l* de mim está
69:28 riscados do *l* dos vivos, e
139:16 e no teu *l* todas estas coisas
Is 34:16 Buscai no *l* do SENHOR, e lede;
Lc 4:17 dado o *l* do profeta Isaías;
Lc 4:17 abriu o *l*, achou o lugar
Fp 4:3 nomes estão no *l* da vida.
Hb 10:7 princípio do *l* está escrito
Ap 3:5 o seu nome do *l* da vida;
13:8 escritos no *l* da vida do
17:8 escritos no *l* da vida, desde
21:27 inscritos no *l* da vida do
22:19 palavras do *l* desta profecia,
22:19 a sua parte do *l* da vida, e
22:19 que estão escritas neste *l*.
livros
Jo 21:25 poderia conter os *l* que se
Ap 20:12 de Deus, e abriram-se os *l*;
Ap 20:12 escritas nos *l*, segundo as
livrou
Rm 8:2 Jesus, me *l* da lei do pecado
lixo
1Co 4:13 a ser como o *l* deste mundo, e
Ló
Gn 11:27 e a Harã; e Harã gerou a *L*.
2Pe 2:7 o justo *L*, enfadado da vida

Lo-Ami
Os 1:9 disse: Põe-lhe o nome de *L*!
Lo-Debar
2Sm 9:4 Maquir, filho de Amiel, em *L*.
17:27 de Amiel, de *L*, e Barzilai, o
Lo-Ruama
Os 1:6 disse: Põe-lhe o nome de *L*!
1:8 desmamado a *L*, concebeu e deu
lobo
Is 11:6 E morará o *l* com o cordeiro, e
65:25 O *l* e o cordeiro se
Jo 10:12 vê vir o *l*, e deixa as
Jo 10:12 e o *l* as arrebata e dispersa
lobos
Mt 7:15 são *l* devoradores.
10:16 como ovelhas ao meio de *l*;
At 20:29 no meio de vós *l* cruéis, que
Lode
1Cr 8:12 a Ono e a *L* e os lugares da
Ne 11:35 Em *L* e em Ono, no vale dos
lodo
Jó 4:19 habitam em casas de *l*, cujo
13:12 defesas como defesas de *l*.
Sl 40:2 dum charco de *l*, pôs os meus
Dn 2:41 misturado com barro de *l*.
Jo 9:6 a saliva fez *l*, e untou com o
Jo 9:6 e untou com o *l* os olhos do
logo
Sl 33:9 feito; mandou, e *l* apareceu.
Ec 8:11 não se executa *l* o juízo
lograste-me
Gn 31:27 e *l*, e não me fizeste
Lóide
2Tm 1:5 em tua avó *L*, e em tua mãe
lombos
Is 21:3 isso os meus *l* estão cheios
Jr 30:6 as mãos sobre os *l* como a que
longânimo
Nm 14:18 O SENHOR *é l*, e grande em
Pv 14:29 O *l é* grande em entendimento,
2Pe 3:9 mas *é l* para conosco, não
longe
Gn 18:25 *L* de ti que faças tal coisa,
Gn 18:25 seja como o ímpio, *l* de ti.
22:4 olhos, e viu o lugar de *l*.
Dt 12:21 Se estiver *l* de ti o lugar que
14:24 por estar *l* de ti o lugar
Jó 5:4 filhos estão *l* da salvação;
11:14 lança-a para *l* de ti e não
19:13 Pôs *l* de mim a meus irmãos, e
34:10 escutai-me: *L* de Deus esteja
Sl 103:12 Assim como está *l* o oriente do
139:2 de *l* entendes o meu
Is 29:13 se afasta para *l* de mim e o
43:6 meus filhos de *l* e minhas
57:19 paz, paz, para o que está *l*;
60:9 filhos de *l*, e com eles a
Jr 23:23 e não também Deus de *l*?
Mc 12:34 Não estás *l* do reino de Deus.
Lc 15:20 ainda estava *l*, viu-o seu
At 2:39 os que estão *l*, a tantos
17:27 que não está *l* de cada um de
Ef 2:13 antes estáveis *l*, já pelo
2:17 vós que estáveis *l*, e aos que
Hb 11:13 vendo-as de *l*, e crendo-as e
longos
Sl 23:6 na casa do SENHOR por *l* dias.
losna
Jr 9:15 de comer *l* a este povo, e
23:15 lhes darei a comer *l*, e lhes

Lotã
Gn 36:20 terra: *L*, Sobal, Zibeão
1Cr 1:39 E os filhos de *L*: Hori e Homã;
1Cr 1:39 Homã; e a irmã de *L* foi Timna.
loucamente
1Cr 21:8 servo, porque procedi mui *l*.
loucas
Mt 25:2 eram prudentes, e cinco *l*.
2Tm 2:23 rejeita as questões *l*, e sem
Tt 3:9 em questões *l*, genealogias e
louco
Dt 32:6 SENHOR, povo *l* e ignorante?
Jó 5:3 Bem vi eu o *l* lançar raízes;
Sl 92:6 conhece, nem o *l* entende isto.
Ec 2:14 sua cabeça, mas o *l* anda em
7:17 ímpio, nem sejas *l*;
Jr 4:22 o meu povo está *l*, já não me
Mt 5:22 lhe disser: *L*, será réu do
Lc 12:20 lhe disse: *L*! esta noite te
At 26:24 em alta voz: Estás *l*, Paulo;
1Co 3:18 faça-se *l* para ser sábio.
loucos
Sl 5:5 Os *l* não pararão à tua vista;
75:4 Disse eu aos *l*: Não
Pv 1:7 os *l* desprezam a sabedoria e
Is 35:8 até mesmo os *l*, não errarão.
Lc 11:40 *L*! Quem fez o exterior não fez
1Co 14:23 dirão porventura que estais *l*?
loucura
Js 7:15 SENHOR, e fez uma *l* em Israel.
Jó 4:18 e aos seus anjos atribui *l*;
24:12 Deus lho não imputa como *l*.
42:8 vos trate conforme a vossa *l*;
Sl 49:13 deles *é* a sua *l*; contudo a
85:8 para que não voltem à *l*.
Pv 5:23 excesso da sua *l* se perderá.
13:16 o insensato espraia a sua *l*.
1Co 1:18 da cruz *é l* para os que
1:21 os crentes pela *l* da pregação.
1:23 para os judeus, e *l* para os
1:25 Porque a *l* de Deus *é* mais
2:14 de Deus, porque lhe parecem *l*;
3:19 deste mundo *é l* diante de
2Co 11:1 pouco na minha *l*!
louva
2Co 10:18 a si mesmo se *l*, mas, sim,
2Co 10:18 sim, aquele a quem o Senhor *l*.
louvá-la
Pv 31:31 próprio trabalho *l* nas portas.
louvado
Lc 4:15 sinagogas, e por todos era *l*.
louvai
Sl 147:1 *L* ao SENHOR, porque *é* bom
Rm 15:11 E outra vez: *L* ao Senhor,
Ap 19:5 que dizia: *L* o nosso Deus,
louvai-o
Sl 22:23 ao SENHOR, *l*; todos vós,
148:3 *L*, sol e lua; *l*, todas as
148:3 *L*, sol e lua; *l*, todas as
louvam
Sl 115:17 Os mortos não *l* ao SENHOR, nem
louvamos
1Cr 29:13 te damos, e *l* o nome da tua
louvar-vos-ei
1Co 11:22 vos direi? *L*? Nisto não vos
louvará
Sl 30:9 cova? Porventura te *l* o pó?
145:4 Uma geração *l* as tuas obras à
Is 38:19 esse te *l*, como eu hoje

louvarão
Sl 45:17 os povos te *l* eternamente.
49:18 e os homens te *l*, quando
63:3 a vida, os meus lábios te *l*.
88:10 se levantarão e te *l*? (Selá.)
138:4 reis da terra te *l*, ó SENHOR,
145:10 tuas obras te *l*, ó SENHOR, e
louvarei
Sl 42:5 Deus, pois ainda o *l* pela
42:11 pois ainda o *l*, o qual é a
43:5 pois ainda o *l*, o qual é a
71:14 e te *l* cada vez mais.
louvareis
Jl 2:26 vos fartareis, e *l* o nome do
louvassem
2Cr 20:21 o SENHOR, que *l* à Majestade**lou-váveis**
At 24:2 este povo muitos e *l* serviços,
louve
Pv 27:2 Que um outro te *l*, e não a tua
louvem
Sl 99:3 *L* o teu nome, grande e
louvem-no
Sl 69:34 *L* os céus e a terra, os mares
louvem-te
Sl 67:3 *L* a ti, ó Deus, os povos; *l* os
Sl 67:3 os povos; *l* os povos todos.
louvo
Sl 119:164 no dia te *l* pelos juízos da
Dn 2:23 dou graças e te *l*, porque me
louvor
Dt 10:21 Ele é o teu *l* e o teu Deus,
Ne 9:5 sobre toda a bênção e *l*.
Sl 22:25 O meu *l* será de ti na grande
26:7 com voz de *l*, e contar todas
33:1 pois aos retos convém o *l*.
34:1 o seu *l* estará continuamente
35:28 justiça e do teu *l* todo o dia.
50:14 sacrifício de *l*, e paga ao
50:23 o sacrifício de *l* me
65:1 espera o *l* em Sião, e a ti
66:2 seu nome; dai glória ao seu *l*.
71:8 minha boca do teu *l* e da tua
76:10 do homem redundará em teu *l*;
100:4 e em seus átrios com *l*;
Is 61:3 vestes de *l* em vez de
62:7 a Jerusalém por *l* na terra.
Jr 13:11 nome, e por *l*, e por glória;
Hc 3:3 e a terra encheu-se do seu *l*.
Sf 3:19 farei um *l* e um nome em toda
Mt 21:16 de peito tiraste o perfeito *l*?
Rm 2:29 cujo *l* não provém dos homens,
13:3 Faze o bem, e terás *l* dela.
1Co 4:5 cada um receberá de Deus o *l*.
2Co 8:18 irmão cujo *l* no evangelho
Ef 1:12 de sermos para *l* da sua
1:14 para *l* da sua glória.
Fp 4:8 e se há algum *l*, nisso pensai.
Hb 13:15 sacrifício de *l*, isto é, o
1Pe 1:7 se ache em *l*, e honra, e
2:14 e para *l* dos que fazem
Louvor
1Cr 16:27 *L* e majestade há diante dele,
Is 60:18 Salvação, e às tuas portas *L*.
Ap 7:12 Dizendo: Amém. *L*, e glória, e
louvores
Êx 15:11 admirável em *l*, realizando
2Cr 23:13 e dirigiam o cantar de *l*;
Sl 7:17 e cantarei *l* ao nome do
9:2 cantarei *l* ao teu nome, ó
22:3 habitas entre os *l* de Israel.
57:7 coração; cantarei, e darei *l*.
95:2 a sua face com *l*, e
97:12 SENHOR, e dai *l* à memória da
106:2 Quem anunciará os seus *l*?
Pv 27:21 o homem é provado pelos *l*.
Am 4:5 o sacrifício de *l* do que é
Hb 2:12 Cantar-te-ei *l* no meio da
Tg 5:13 Está alguém contente? Cante *l*.
louvou
Lc 16:8 E *l* aquele senhor o injusto
Lucas
Cl 4:14 Saúda-vos *L*, o médico amado, e
Fm 1:24 Aristarco, Demas e *L*, meus
Lúcio
At 13:1 Níger, e *L*, cireneu, e
Rm 16:21 meu cooperador, e *L*, Jasom e
lucro
Jó 22:3 ou algum *l* em que tu faças
Pv 3:14 e maior o seu *l* que o ouro
At 16:16 dava grande *l* aos seus
19:24 não pouco *l* aos artífices,
Lude
Gn 10:22 Assur, Arfaxade, *L* e Arã.
Is 66:19 Pul, e *L*, flecheiros, a
Ez 30:5 Pute e *L*, e toda a mistura
Ludim
Gn 10:13 gerou a *L*, a Anamim, a
lugar
Gn 24:23 casa de teu pai *l* para nós
Êx 3:5 porque o *l* em que tu estás é
Js 5:15 pés, porque o *l* em que estás
1Rs 8:29 casa, sobre este *l*, do qual
1Rs 8:29 que o teu servo fizer neste *l*.
2Rs 6:1 Eliseu: Eis que o *l* em que
Jó 10:21 que eu vá para o *l* de que não
Sl 26:8 da tua casa e o *l* onde
33:14 Do *l* da sua habitação
80:9 Preparaste-lhe *l*, e fizeste
103:16 se vai, e o seu *l* não será
Pv 15:3 SENHOR estão em todo *l*,
Ec 3:20 vão para um *l*; todos foram
Is 35:1 O deserto e o *l* solitário se
49:20 estreito é para mim este *l*;
60:13 para ornarem o *l* do meu
60:13 glorificarei o *l* dos meus pés.
66:1 E qual seria o *l* do meu
Os 4:16 a um cordeiro num *l* espaçoso.
Ml 1:11 e em todo o *l* se oferecerá ao
Mt 28:6 Vinde, vede o *l* onde o Senhor
Mc 16:6 aqui; eis aqui o *l* onde o
Lc 2:7 não havia *l* para eles na
14:9 a ele, te diga: Dá o *l* a este;
14:9 de tomar o derradeiro *l*.
14:22 como mandaste; e ainda há *l*.
At 2:1 concordemente no mesmo *l*;
4:31 orado, moveu-se o *l* em que
8:32 E o *l* da Escritura que lia era
Rm 12:19 mas dai *l* à ira, porque
1Co 14:16 o que ocupa o *l* de indouto, o
Ef 4:27 Não deis *l* ao diabo.
Hb 12:17 porque não achou *l* de
Lugar
Mt 27:33 que se diz: *L* da Caveira,
lugares
Mt 23:6 os primeiros *l* nas ceias e as
Lc 10:1 as cidades e *l* aonde ele
20:46 os primeiros *l* nos banquetes;
21:11 haverá em vários *l* grandes
Luíte
Is 15:5 pela subida de *L*, porque no
Jr 48:5 subida de *L* eles irão com
luminosa
Mt 17:5 eis que uma nuvem *l* os cobriu.
luminoso
Lc 11:34 todo o teu corpo será *l*;
lutamos
1Tm 4:10 isto trabalhamos e *l*, pois
lutar
Ef 6:12 não temos que *l* contra a
lutaste
Gn 32:28 como príncipe *l* com Deus e
lutemos
At 23:9 lhe falou, não *l* contra Deus.
lutou
Gn 32:24 e *l* com ele um homem, até que
luz
Gn 1:3 disse Deus: Haja *l*; e houve *l*.
Gn 1:3 disse Deus: Haja *l*, e houve *l*.
Êx 10:23 de Israel tinham *l* em suas
Jó 18:5 Na verdade, a *l* dos ímpios se
37:11 esparge as nuvens com a sua *l*.
Sl 4:6 sobre nós a *l* do teu rosto.
27:1 SENHOR é a minha *l* e a minha
36:9 da vida; na tua *l* veremos a *l*.
36:9 da vida; na tua *l* veremos a *l*.
37:6 como a *l*, e o teu juízo
97:11 A *l* semeia-se para o justo, e
104:2 Ele se cobre de *l* como de um
119:105 tua palavra, e *l* para o meu
139:12 as trevas e a *l* são para ti a
Pv 4:18 é como a *l* da aurora, que
Ec 2:13 quanto a *l* é mais excelente
11:7 suave é a *l*, e agradável é
Is 5:20 fazem das trevas *l*, e da *l*
Is 5:20 das trevas *l*, e da *l* trevas;
30:26 E a *l* da lua será como a *l* do
30:26 será como a *l* do sol, e a *l*
30:26 a *l* do sol, e a *l* do sol sete
30:26 maior, como a *l* de sete dias,
60:19 o sol para *l* do dia nem com
60:19 será a tua *l* perpétua, e o
Hc 3:4 se fez como a *l*, raios
Zc 14:6 preciosa *l*, nem espessa
Mt 5:14 Vós sois a *l* do mundo; não se
5:16 a vossa *l* diante dos homens,
6:22 bons, todo o teu corpo terá *l*;
Lc 8:16 que os que entram vejam a *l*.
11:33 que os que entram vejam a *l*.
16:8 geração do que os filhos da *l*.
Jo 1:4 e a vida era a *l* dos homens.
1:7 da *l*, para que todos
3:19 é esta: Que a *l* veio ao
3:19 do que a *l*, porque as suas
5:35 um pouco de tempo com a sua *l*.
8:12 dizendo: Eu sou a *l* do mundo;
8:12 trevas, mas terá a *l* da vida.
12:35 pois, Jesus: A *l* ainda está
12:35 tendes *l*, para que as trevas
At 22:6 me rodeou uma grande *l* do céu.
26:23 anunciar a *l* a este povo e
1Co 4:5 também trará à *l* as coisas
2Co 4:4 resplandeça a *l* do evangelho
Ef 5:8 mas agora sois *l* no Senhor;
Ef 5:8 Senhor; andai como filhos da *l*
1Ts 5:5 filhos da *l* e filhos do dia;
1Tm 6:16 e habita na *l* inacessível;
1Pe 2:9 para a sua maravilhosa *l*;
2Pe 1:19 como a uma *l* que alumia em
1Jo 1:5 que Deus é *l*, e não há nele
Luz
Gn 28:19 daquela cidade antes era *L*,
Jz 1:26 cidade, e chamou o seu nome *L*;

M

má
Mt 7:17 e toda a árvore *m* produz
12:33 a árvore *m*, e o seu fruto
Maaca
Gn 22:24 também a Tebá, Gaã, Taás e *M*.
1Rs 2:39 filho de *M*, rei de Gate;
15:2 nome de sua mãe *M*, filha de
15:13 E até a *M*, sua mãe, removeu
1Cr 2:48 De *M*, concubina, Calebe gerou
3:2 filho de *M*, filha de Talmai,
7:15 era o seu nome *M*), e foi o
8:29 e era o nome de sua mulher *M*;
11:43 Hanã, filho de *M*; e Josafá, o
19:7 e o rei de *M* e o seu povo,
27:16 Sefatias, filho de *M*.
Maacate
Js 13:13 antes Gesur e *M* ficaram
Maadai
Ed 10:34 filhos de Bani: *M*, Anrão, Uel,
Maadias
Ne 12:5 Miamim, *M*, Bilga,
Maai
Ne 12:36 Gilaiai, *M*, Natanael, Judá
Maalá
Nm 26:33 foram *M*, Noa, Hogla, Milca
1Cr 7:18 a Is-Hode, a Abiezer, e a *M*.
Maalaleel
Ne 11:4 filho de *M*, dos filhos de
Maalalel
Gn 5:12 setenta anos, e gerou a *M*.
5:17 os dias de *M* oitocentos e
Maalate
Gn 28:9 suas mulheres, a *M* filha de
2Cr 11:18 si, por mulher, a *M*, filha de
Maanaim
Gn 32:2 Deus. E chamou aquele lugar *M*.
1Cr 6:80 arrabaldes, e *M* e os seus
Maané-Dã
Jz 13:25 o campo de *M*, entre Zorá e
18:12 a este lugar *M*, até ao dia de
Maaraí
2Sm 23:28 Zalmom, aoíta; *M*, netofatita;
1Cr 27:13 do décimo mês, *M*, o
Maarate
Js 15:59 E *M*, e Bete-Anote, e Eltecom;
Maaséia
Jr 21:1 Sofonias, filho de *M*, o
Maaséias
1Cr 15:18 Eliabe, Benaia, *M*, Matitias,
2Cr 23:1 filho de Obede, a *M*, filho de
26:11 o escrivão, e *M*, oficial, sob
34:8 Azalias, e a *M*, governador da
Ed 10:18 seus irmãos, *M*, e Eliezer, e
10:21 filhos de Harim: *M*, Elias,
10:22 Pasur: Elioenai, *M*, Ismael,
Ne 3:23 filho de *M*, o filho de
8:4 Anaías, Urias, Hilquias e *M*;
8:7 Hodias, *M*, Quelita, Azarias,
10:25 Reum, Hasabná, *M*,
11:5 E *M*, filho de Baruque, filho
11:7 filho de *M*, filho de Itiel,
12:41 Eliaquim, *M*, Miniamim,
12:42 Como também, *M*, Semaías,
Jr 29:21 filho de *M*, que vos
32:12 filho de *M*, na presença de
35:4 sobre a câmara de *M*, filho de
Maasias
2Cr 28:7 matou a *M*, filho do rei,
Maate
1Cr 6:35 filho de *M*, filho de Amasai,
2Cr 31:13 Ismaquias, *M*, e Benaia, eram
Máate
Lc 3:26 E Nagai de *M*, e *M* de Matatias,
Lc 3:26 E Nagaí de *M*, e *M* de Matatias,
Maaz
1Cr 2:27 de Jerameel: *M*, Jamim, e
Maazias
1Cr 24:18 a vigésima quarta a *M*.
Ne 10:8 *M*, Bilgai, Semaias; estes eram
Maaziote
1Cr 25:4 Josbecasa, Maloti, Hotir, e *M*.
25:30 terceira a *M*, seus filhos,
maçãs
Pv 25:11 Como *m* de ouro em salvas de
Macaz
1Rs 4:9 Ben-Dequer em *M*, e em Saalbim,
Macbanai
1Cr 12:13 o décimo; *M*, o undécimo;
Macbena
1Cr 2:49 a Seva, pai de *M* e pai de
Macedônia
At 16:9 um homem da *M*, e lhe rogou,
At 16:9 Passa à *M*, e ajuda-nos.
1Tm 1:3 quando parti para a *M*, que
macerou
Jó 23:16 Porque Deus *m* o meu coração, e
machado
1Rs 6:7 martelo, nem *m*, nem nenhum
Is 10:15 o *m* contra o que corta
Mt 3:10 está posto o *m* à raiz das
Lc 3:9 já está posto o *m* à raiz das
machados
Sl 74:5 levantado *m*, contra a
machucado
Lv 22:24 O *m*, ou moído, ou despedaçado,
macias
Sl 55:21 boca eram mais *m* do que a
Macnadbai
Ed 10:40 *M*, Sasai, Sarai,
Macpela
Gn 23:9 dê a cova de *M*, que ele tem
50:13 do campo de *M*, que Abraão
Mactes
Sf 1:11 moradores de *M*, porque todo o
mácula
Ef 5:27 gloriosa, sem *m*, nem ruga,
1Tm 6:14 mandamento sem *m* e
Madai
Gn 10:2 Magogue, *M*, Javã, Tubal,
1Cr 1:5 Magogue, *M*, Javã, Tubal,
Madalena
Mt 27:56 estavam Maria *M*, e Maria, mãe
Jo 20:18 Maria *M* foi e anunciou aos
madeira
Is 60:17 prata, e por *m*, bronze, e por
Ez 37:16 um pedaço de *m*, e escreve
Ez 37:16 pedaço de *m*, e escreve nele:
Os 4:12 a sua *m*, e a sua vara
1Co 3:12 preciosas, *m*, feno, palha,
madeiro
1Pe 2:24 sobre o *m*, para que, mortos
Madmana
Js 15:31 E Ziclague, e *M*, e Sansana,
1Cr 2:49 Saafe, pai de *M*, deu à luz a
Madmém
Jr 48:2 também tu, ó *M*, serás
Madmena
Is 10:31 *M* já se foi; os moradores de
Madom
Js 11:1 rei de *M*, e ao rei de Sinrom,
12:19 O rei de *M*, outro; o rei de
madre
Gn 49:25 com bênçãos dos seios e da *m*.
Sl 22:10 ti fui lançado desde a *m*;
Is 66:9 Abriria eu a *m*, e não geraria?
Is 66:9 eu, e fecharia a *m*? diz o teu
Os 9:14 Dá-lhes uma *m* que aborte e
madrugada
Sl 63:1 o meu Deus, de *m* te buscarei;
90:14 Farta-nos de *m* com a tua
Os 5:15 angustiados, de *m* me buscarão.
6:4 como o orvalho da *m*, que cedo
madrugando
Jr 7:13 eu vos falei, *m*, e falando, e
11:7 ao dia de hoje, *m*, e
25:3 tenho anunciado, *m* e falando;
35:14 tenho falado, *m* e falando,
madura
Jl 3:13 porque já está *m* a seara;
Ap 14:15 já a seara da terra está *m*.
maduras
Ap 14:18 já as suas uvas estão *m*.
mãe
Gn 3:20 era a *m* de todos os viventes.
Jz 5:7 levantei, por *m* em Israel me
Jó 17:14 Vós sois minha *m* e minha irmã.
Sl 113:9 e seja alegre *m* de filhos.
Is 66:13 consola sua *m*, assim eu vos
Mt 12:48 Quem é minha *m*? E quem são
Mc 3:33 Quem é minha *m* e meus irmãos?
Jo 2:1 e estava ali a *m* de Jesus.
At 1:14 e Maria *m* de Jesus, e com
Gl 4:26 a qual é *m* de todos nós.
Maeli
Nm 3:20 pelas suas famílias: *M* e Musi;
Maer-Salal-Has-Baz
Is 8:3 me disse: Põe-lhe o nome de *M*.
Magadã
Mt 15:39 dirigiu-se ao território de *M*.
Magbis
Ed 2:30 Os filhos de *M*, cento e
Magdiel
Gn 36:43 O príncipe *M*, o príncipe Irã:
1Cr 1:54 O príncipe *M*, o príncipe Irã,
magistrados
Rm 13:3 Porque os *m* não são terror
magnífica
2Pe 1:17 quando da *m* glória lhe foi
magnificado
Sl 40:16 tua salvação: *M* seja o SENHOR.
magnificar
At 10:46 falar línguas, e *m* a Deus.
magnificará
Ap 15:4 ó Senhor, e não *m* o teu nome?
magnificência
1Cr 29:11 é, SENHOR, a *m*, e o poder, e
Sl 145:5 Falarei da *m* gloriosa da tua
145:12 e a glória da *m* do teu reino.
magnífico
Jr 32:19 em conselho, e *m* em obras;
mágoa
Jó 6:2 Oh! se a minha *m* retamente se
Ec 7:3 Melhor é a *m* do que o riso,
magoando-me
At 21:13 vós, chorando e *m* o coração?
Magogue
Gn 10:2 Jafé são: Gomer, *M*, Madai,
Ez 38:2 terra de *M*, príncipe e chefe

Magpias
Ne 10:20 *M*, Mesulão, Hezir,
maior
Gn 4:13 Caim ao SENHOR: É *m* a minha
25:23 povo, e o *m* servirá ao menor.
Êx 18:11 que o SENHOR é *m* que todos os
2Cr 2:5 o nosso Deus é *m* do que todos
Jó 33:12 porque *m* é Deus do que o
Sl 139:18 seriam em *m* número do que
Jr 31:34 o menor até ao *m* deles, diz o
Ag 2:9 casa será *m* do que a da
Mt 11:11 alguém *m* do que João o
Mt 11:11 reino dos céus é *m* do que ele.
12:6 está aqui quem é *m* do que o
12:42 está aqui quem é *m* do que
13:32 é a *m* das plantas, e
18:1 Quem é o *m* no reino dos
Mc 9:34 entre si qual era o *m*.
Lc 7:28 não há *m* profeta do que
Lc 7:28 reino de Deus é *m* do que ele.
9:46 sobre qual deles seria o *m*.
11:31 aqui está quem é *m* do que
Jo 4:12 És tu *m* do que o nosso pai
8:53 És tu *m* do que o nosso pai
10:29 que mas deu, é *m* do que todos;
13:16 não é o servo *m* do que o seu
13:16 nem o enviado *m* do que aquele
14:28 porque meu Pai é *m* do que eu.
15:20 Não é o servo *m* do que o seu
19:11 me entregou a ti *m* pecado tem.
Rm 9:12 dito a ela: O *m* servirá o
1Co 13:13 três, mas o *m* destes é o amor.
Hb 8:11 Desde o menor deles até ao *m*.
9:11 por um *m* e mais perfeito
10:29 De quanto *m* castigo cuidais
1Jo 3:20 nos condena, *m* é Deus do que
4:4 porque *m* é o que está em vós
5:9 o testemunho de Deus é *m*;
maioral
Êx 2:14 a ti por *m* e juiz sobre nós?
maiores
Jo 1:50 crês? Coisas *m* do que estas
5:20 lhe mostrará *m* obras do que
14:12 faço, e as fará *m* do que
Hb 11:26 Tendo por *m* riquezas o
mais
Gn 8:21 Não tornarei *m* a amaldiçoar a
Gn 8:21 nem tornarei *m* a ferir todo o
Lc 7:43 que é aquele a quem *m* perdoou.
majestade
1Cr 29:11 e a honra, e a vitória, e a *m*;
Jó 37:22 em Deus há uma tremenda *m*.
Sl 29:4 a voz do SENHOR é cheia de *m*.
96:6 Glória e *m* estão ante a sua
104:1 vestido de glória e de *m*.
Lc 9:43 pasmavam da *m* de Deus. E,
Hb 1:3 à destra da *m* nas alturas;
8:1 céus à destra do trono da *m*,
2Pe 1:16 mas nós mesmos vimos a sua *m*.
Jd 1:25 seja glória e *m*, domínio e
Majestade
2Cr 20:21 que louvassem à *M* santa,
majestosa
Jó 37:4 com a sua voz *m*; e ele não os
mal
Gn 26:29 não nos faças *m*, como nós te
31:29 vos fazer *m*, mas o Deus de
31:29 fales com Jacó nem bem nem *m*.
Nm 11:1 o que era *m* aos ouvidos do
22:34 se parece *m* aos teus olhos,
Dt 30:15 vida e o bem, e a morte e o *m*;
31:18 dia, por todo o *m* que tiver
31:29 então este *m* vos alcançará
31:29 fizerdes *m* aos olhos do
Jz 15:3 quando lhes fizer algum *m*.
2Rs 4:41 E já não havia *m* nenhum na
Jó 2:10 o *m*? Em tudo isto
4:8 e semeiam *m*, segam o mesmo.
20:12 Ainda que o *m* lhe seja doce na
30:26 me veio o *m*, esperando eu
Sl 23:4 não temeria *m* algum, porque
91:10 Nenhum *m* te sucederá, nem
97:10 amais ao SENHOR, odiai o *m*.
Pv 3:30 causa, se não te fez nenhum *m*.
17:11 o rebelde não busca senão o *m*;
24:16 mas os ímpios tropeçarão no *m*.
28:14 o seu coração cairá no *m*.
Ct 2:15 que fazem *m* às vinhas, porque
Is 5:20 Ai dos que ao *m* chamam bem, e
Is 5:20 ao *m* chamam bem, e ao bem *m*;
7:15 rejeitar o *m* e escolher o
11:9 Não se fará *m* nem dano algum
57:1 o justo é levado antes do *m*.
59:15 se desvia do *m* arrisca-se a
59:15 viu, e pareceu *m* aos seus
Jr 17:17 meu refúgio és tu no dia do *m*.
25:7 de vossas mãos, para vosso *m*.
44:11 contra vós para *m*, e para
Ez 7:5 DEUS: Um *m*, eis que um só
Ez 7:5 Um *m*, eis que um só *m* vem.
Mq 7:3 mãos fazem diligentemente o *m*;
Mq 7:3 e assim todos eles tecem o *m*.
Hc 1:13 não podes ver o *m*, e a
Mt 5:11 todo o *m* contra vós por
6:34 Basta a cada dia o seu *m*.
Mc 5:34 paz, e sê curada deste teu *m*.
9:39 e possa logo falar *m* de mim.
Lc 3:14 ninguém trateis *m* nem
23:41 mas este nenhum *m* fez.
Jo 3:20 que faz o *m* odeia a luz, e
18:23 Jesus: Se falei *m*, dá
18:23 falei *m*, dá testemunho do *m*;
At 16:28 te faças nenhum *m*, que todos
18:10 para te fazer *m*, pois tenho
23:5 Não dirás *m* do príncipe do
28:5 no fogo, não sofreu nenhum *m*.
Rm 7:19 que quero, mas o *m* que não
12:17 ninguém torneis *m* por *m*;
12:17 torneis *m* por *m*; procurai as
12:21 vencer do *m*, mas vence o *m*
12:21 do *m*, mas vence o *m* com o bem.
1Co 13:5 não se irrita, não suspeita *m*.
2Co 5:10 meio do corpo, ou bem, ou *m*.
1Ts 5:15 dê a outrem *m* por *m*, mas
1Ts 5:15 a outrem *m* por *m*, mas segui
5:22 de toda a aparência do *m*.
Tg 3:8 É um *m* que não se pode
4:3 porque pedis *m*, para o
1Pe 3:9 Não tornando *m* por *m*, ou
1Pe 3:9 *m* por *m*, ou injúria por
3:13 que vos fará *m*, se fordes
3Jo 1:11 não sigas o *m*, mas o bem.
3Jo 1:11 mas quem faz o *m* não tem
Malaquias
Ml 1:1 Israel, por intermédio de *M*.
Malcã
1Cr 8:9 Jobabe, a Zíbia, a Mesa, a *M*,
Jr 49:3 porque *M* irá em cativeiro,
Malco
Jo 18:10 E o nome do servo era *M*.
maldade
Gn 4:13 É maior a minha *m* que a que
6:5 o SENHOR que a *m* do homem se
39:9 faria eu tamanha *m*, e pecaria
Jó 34:32 se fiz alguma *m*, nunca mais a
Sl 32:2 não imputa *m*, e em cujo
55:15 porque há *m* nas suas
Jr 8:6 da sua *m*, dizendo: Que
14:20 impiedade e a *m* de nossos
Os 9:15 por causa da *m* das suas obras
Lc 11:39 está cheio de rapina e *m*.
Rm 1:29 malícia, avareza, *m*;
6:19 e à *m* para *m*, assim
6:19 e à *m* para *m*, assim
1Co 5:8 com o fermento da *m* e da
maldades
Sl 5:9 são verdadeiras *m*, a sua
Mc 7:22 a avareza, as *m*, o engano, a
maldição
Dt 11:26 diante de vós a bênção e a *m*;
23:5 teu Deus trocou em bênção a *m*;
Jr 23:10 a terra chora por causa da *m*;
Ml 3:9 Com *m* sois amaldiçoados,
Ap 22:3 mais haverá *m* contra alguém;
maldições
Dt 29:21 a todas as *m* da aliança
maldirás
Êx 22:28 dentre o teu povo não *m*.
maldisser
Mc 7:10 e quem *m*, ou o pai ou a mãe,
maldita
Jo 7:49 que não sabe a lei, é *m*.
maldito
Dt 21:23 o pendurado é *m* de Deus;
Gl 3:10 está escrito: *M* todo aquele
maldizem
Sl 62:4 nas suas entranhas *m*. (Selá.)
Mt 5:44 os que vos *m*, fazei bem aos
Lc 6:28 os que vos *m*, e orai pelos
maldizentes
1Co 6:10 bêbados, nem os *m*, nem os
maledicência
Cl 3:8 da malícia, da *m*, das
Maleleel
Lc 3:37 e Jarete de *M*, e *M* de Cainã,
Lc 3:37 e Jarete de *M*, e *M* de Cainã,
males
Dt 28:60 ti todos os *m* do Egito, de
Pv 22:8 a perversidade segará *m*;
1Tm 6:10 a raiz de toda a espécie de *m*;
malfeitores
Sl 92:11 desejo acerca dos *m* que se
Is 1:4 de *m*, filhos corruptores;
Mc 15:28 diz: E com os *m* foi contado.
Lc 22:37 E com os *m* foi contado.
malhada
Is 21:10 Ah, *m* minha, e trigo da minha
Hc 3:17 que as ovelhas da *m* sejam
malhadas
Gn 30:35 salpicadas e *m*, todos em que
Mali
1Cr 6:19 de Merari: *M* e Musi; estas
6:47 Filho de *M*, filho de Musi,
malícia
Jó 15:35 Concebem a *m*, e dão à luz a
22:5 é grande a tua *m*, e sem termo
Sl 36:4 Projeta a *m* na sua cama;
52:1 que te glorias na *m*, ó homem
Jr 2:19 A tua *m* te castigará, e as
At 13:10 e de toda a *m*, inimigo de

Hb 9:26 séculos uma vez se *m*, para
1Jo 3:5 que ele se *m* para tirar os
3:8 Filho de Deus se *m*: para
manjedoura
Lc 13:15 desprende da *m* cada um de vós
Manoá
Jz 13:2 tribo de Dã, cujo nome era *M*;
16:31 no sepulcro de *M*, seu pai.
manqueja
Hb 12:13 para que o que *m* não se
manquejar
Jr 20:10 o meu *m*, dizendo: Bem
manquejava
Gn 32:31 a Peniel; e *m* da sua coxa.
Manre
Gn 13:18 carvalhais de *M*, que estão
50:13 o heteu, em frente de *M*.
mansa
1Rs 19:12 do fogo uma voz *m* e delicada.
mansamente
Is 38:15 passarei *m* por todos os meus
mansidão
Sl 18:35 susteve, e a tua *m* me
45:4 da verdade, da *m* e da justiça;
1Co 4:21 ou com amor e espírito de *m*?
2Co 10:1 vos rogo, pela *m* e
Gl 5:22 bondade, fé, *m*, temperança.
6:1 o tal com espírito de *m*;
Cl 3:12 benignidade, humildade, *m*,
1Tm 6:11 fé, o amor, a paciência, a *m*.
2Tm 2:25 Instruindo com *m* os que
Tt 3:2 toda a *m* para com todos
Tg 1:21 recebei com *m* a palavra em
1Pe 3:15 responder com *m* e temor a
manso
Nm 12:3 Moisés mui *m*, mais do que
Mt 11:29 mim, que sou *m* e humilde de
2Tm 2:24 mas sim, ser *m* para com
1Pe 3:4 de um espírito *m* e quieto,
Manso
Mt 21:5 Rei aí te vem, *M*, e assentado
mansos
Sl 22:26 Os *m* comerão e se fartarão;
25:9 Guiará os *m* em justiça e aos *m*
25:9 em justiça e aos *m* ensinará o
34:2 os *m* o ouvirão e se alegrarão
37:11 Mas os *m* herdarão a terra, e
69:32 Os *m* verão isto, e se
149:4 povo; ornará os *m* com a
Pv 3:34 mas dará graça aos *m*.
Is 29:19 E os *m* terão gozo sobre gozo
Mt 5:5 os *m*, porque eles herdarão
manteiga
Gn 18:8 E tomou *m* e leite, e a vitela
Dt 32:14 *M* de vacas, e leite de ovelhas
Jz 5:25 de nobres lhe ofereceu *m*.
Sl 55:21 do que a *m*, mas havia guerra
Is 7:15 *M* e mel comerá, quando ele
7:22 que elas hão de dar, comerá *m*;
7:22 e *m* e mel comerá todo aquele
mantém-me
Pv 30:8 *m* do pão da minha porção de
mantimento
Gn 1:29 dê semente, ser-vos-á para *m*.
Sl 42:3 servem-me de *m* de dia e de
59:15 para baixo por *m*, e passem a
69:21 fel por *m*, e na minha sede
132:15 abundantemente o seu *m*;
136:25 O que dá *m* a toda a carne;
145:15 lhes dás o seu *m* a seu tempo.
Hc 3:17 e os campos não produzam *m*;
Mt 6:25 mais do que o *m*, e o corpo
At 14:17 enchendo de *m* e de alegria os
Hb 5:14 Mas o *m* sólido é para os
Tg 2:15 tiverem falta de *m* quotidiano,
mantimentos
Gn 42:2 ouvido que há *m* no Egito;
mantive
Êx 9:16 para isto te *m*, para mostrar
manto
Jó 29:14 como *m* e diadema era a minha
Is 59:17 de zelo, como de um *m*.
61:10 com o *m* de justiça, como
Hb 1:12 E como um *m* os enrolarás, e
manuseies
Cl 2:21 Não toques, não proves, não *m*?
mão
Gn 3:22 não estenda a sua *m*, e tome
16:12 e a sua *m* será contra todos,
16:12 todos, e a *m* de todos contra
24:2 Põe agora a tua *m* debaixo da
47:29 que ponhas a tua *m* debaixo da
Êx 21:24 por dente, *m* por *m*, pé por
Êx 21:24 por dente, *m* por *m*, pé por pé,
33:22 com a minha *m*, até que eu
Nm 11:23 sido encurtada a *m* do SENHOR?
22:29 eu uma espada na *m*, porque
Dt 19:21 por dente, *m* por *m*, pé por
Dt 19:21 por dente, *m* por *m*, pé por pé.
33:3 os seus santos estão na sua *m*;
Jz 7:2 dar aos midianitas em sua *m*;
Jz 7:2 dizendo: A minha *m* me livrou.
1Rs 18:44 nuvem, como a *m* de um homem,
Ed 7:9 segundo a boa *m* do seu Deus
8:18 segundo a boa *m* de Deus sobre
Ne 2:8 deu, segundo a boa *m* de Deus
2:18 como a *m* do meu Deus me
Jó 12:10 Na sua *m* está a alma de tudo
40:14 que a tua *m* direita te poderá
Sl 32:4 de noite a tua *m* pesava sobre
38:2 em mim, e a tua *m* sobre mim
Pv 10:4 trabalha com *m* displicente
Pv 10:4 mas a *m* dos diligentes
12:24 A *m* dos diligentes dominará,
19:24 esconde a sua *m* ao seio;
26:15 esconde a sua *m* ao seio;
Ec 2:24 vi que isto vem da *m* de Deus.
9:10 te vier à *m* para fazer,
11:6 retires a tua *m*, porque tu
Is 5:25 a sua *m* contra ele, e
Is 5:25 ira, mas a sua *m* ainda está
9:12 ainda está estendida a sua *m*.
10:4 ainda está estendida a sua *m*.
14:27 E a sua *m* está estendida;
40:12 concha da sua *m* as águas, e
53:10 do SENHOR prosperará na sua *m*.
56:2 do homem que lançar *m* disto;
56:2 e guarda a sua *m* de fazer
Jr 18:6 como o barro na *m* do oleiro,
Jr 18:6 vós na minha *m*, ó casa de
42:11 e para vos livrar da sua *m*.
Ez 6:11 Bate com a *m*, e bate com o
Dn 4:35 a sua *m*, e lhe diga: Que
Mt 3:12 Em sua *m* tem a pá, e limpará a
18:8 se a tua *m* ou o teu pé te
Mc 9:43 E, se a tua *m* te escandalizar,
14:20 que põe comigo a *m* no prato.
Lc 3:17 a pá na sua *m*; e limpará a
22:21 Mas eis que a *m* do que me trai
Jo 10:29 arrebatá-las da *m* de meu Pai.
At 5:38 Dai de *m* a estes homens,
1Co 12:15 não sou *m*, não sou do corpo;
Cl 2:11 não feita por *m* no despojo do
Maol
1Rs 4:31 Calcol, e Darda, filhos de *M*;
Maom
Js 15:55 *M*, Carmelo, e Zife, e Jutá,
1Cr 2:45 de Samai, *M*; e *M* foi pai de
1Cr 2:45 de Samai, *M*; e *M* foi pai de
Maoque
1Sm 27:2 filho de *M*, rei de Gate.
mãos
1Cr 21:13 eu, pois, nas *m* do SENHOR,
1Cr 21:13 eu não caia nas *m* dos homens.
Jó 17:9 e o puro de *m* irá crescendo
Sl 24:4 que é limpo de *m* e puro de
31:5 Nas tuas *m* encomendo o meu
90:17 sobre nós a obra das nossas *m*;
90:17 confirma a obra das nossas *m*.
119:73 As tuas *m* me fizeram e me
Is 1:12 isto de vossas *m*, que
Ez 7:17 Todas as *m* se enfraquecerão, e
21:7 desmaiará, e todas as *m* se
Mq 7:3 As suas *m* fazem diligentemente
Mc 14:41 entregue nas *m* dos pecadores.
Lc 9:44 entregue nas *m* dos homens.
Jo 20:27 o teu dedo, e vê as minhas *m*;
2Co 5:1 não feita por *m*, eterna, nos
1Ts 4:11 próprias *m*, como já vo-lo
1Tm 2:8 levantando *m* santas, sem ira
Hb 9:24 feito por *m*, figura do
10:31 é cair nas *m* do Deus vivo.
Tg 4:8 Alimpai as *m*, pecadores; e,
Maqueda
Js 15:41 e Naamá, e *M*, dezesseis
Maquedá
Js 10:10 e feriu-os até Azeca e a *M*.
12:16 O rei de *M*, outro; o rei de
Maquelote
Nm 33:25 Harada, e acamparam-se em *M*.
33:26 E partiram de *M*, e
Maqui
Nm 13:15 de Gade, Geuel, filho de *M*.
maquinam
Mq 2:1 a iniqüidade, e *m* o mal;
maquinareis
Sl 62:3 Até quando *m* o mal contra um
maquines
Pv 3:29 Não *m* o mal contra o teu
Maquir
Gn 50:23 os filhos de *M*, filho de
mar
Êx 14:16 tua mão sobre o *m*, e fende-o,
Êx 14:16 passem pelo meio do *m* em seco.
Sl 107:23 Os que descem ao *m* em navios,
114:5 Que tiveste tu, ó *m*, que
Mt 8:26 os ventos e o *m*, e seguiu-se
Lc 5:4 Faze-te ao *m* alto, e lançai
Ap 21:1 passaram, e o *m* já não existe.
Mar
Gn 14:3 de Sidim (que é o *M* Salgado).
Hb 11:29 Pela fé passaram o *M* Vermelho,
Mara
Êx 15:23 Então chegaram a *M*; mas não
Êx 15:23 das águas de *M*, porque eram
Êx 15:23 por isso chamou-se o lugar *M*.
Rt 1:20 chamai-me *M*; porque grande
Maralá
Js 19:11 pelo ocidente a *M*, e vai até
Maranata
1Co 16:22 Jesus Cristo, seja anátema. *M*!

maravilha
Dt 28:46 sinal e por *m*, como também
Jo 9:30 pois, está a *m*, que vós não
maravilhadas
Mt 22:33 isto, ficaram *m* da sua
maravilhado
At 13:12 creu, *m* da doutrina do
maravilhai-vos
Is 29:9 Tardai, e *m*, folgai, e clamai;
Hc 1:5 gentios e olhai, e *m*, e
maravilhais
At 3:12 por que vos *m* disto? Ou, por
maravilhando-se
Lc 9:43 E, *m* todos de todas as coisas
maravilharam
Mc 5:20 lhe fizera; e todos se *m*.
Lc 24:22 dentre nós nos *m*, as quais de
maravilharam-se
Mc 1:22 E *m* da sua doutrina, porque os
Lc 2:48 o viram, *m*, e disse-lhe sua
maravilhas
Dt 29:3 aqueles sinais e grandes *m*;
Jz 6:13 de todas as suas *m* que nossos
1Cr 16:9 falai de todas as suas *m*.
Jó 5:9 inescrutáveis, e *m* sem número.
9:10 inescrutáveis; e *m* sem número.
37:16 nuvens e das *m* daquele que é
Sl 26:7 e contar todas as tuas *m*.
40:5 meu Deus, as *m* que tens
72:18 de Israel, que só ele faz *m*.
77:14 Deus que fazes *m*; tu fizeste
86:10 e fazes *m*; só tu és Deus.
88:10 Mostrarás, tu, *m* aos mortos,
98:1 um cântico novo, porque fez *m*;
105:2 falai de todas as suas *m*.
119:18 para que veja as *m* da tua lei.
119:27 assim falarei das tuas *m*.
136:4 que só faz *m*; porque a sua
Is 25:1 o teu nome, porque fizeste *m*;
Dn 12:6 Quando será o fim destas *m*?
Mt 13:54 a este a sabedoria, e estas *m*?
14:2 por isso estas *m* operam nele.
21:15 escribas as *m* que fazia, e os
Mc 6:2 se fazem tais *m* por suas mãos?
At 2:22 entre vós com *m*, prodígios e
maravilhavam
Lc 4:22 e se *m* das palavras de
maravilheis
Jo 5:28 Não vos *m* disto; porque vem a
1Jo 3:13 não vos *m*, se o mundo vos
maravilhosa
Mc 12:11 E é coisa *m* aos nossos olhos?
maravilhosamente
Dn 8:24 e destruirá *m*, e prosperará,
maravilhosas
Sl 17:7 Faze *m* as tuas beneficências,
145:5 majestade e das tuas obras *m*.
maravilhosíssima
Sl 139:6 é para mim *m*; tão alta que
maravilhoso
Jz 13:18 pelo meu nome, visto que é *m*?
Sl 118:23 se fez isto; *m* é aos nossos
139:14 assombroso, e tão *m* fui feito;
Is 28:29 porque é *m* em conselho e
Mt 21:42 isto, E é *m* aos nossos olhos?
Maravilhoso
Is 9:6 chamará o seu nome: *M*,
maravilhosos
Sl 119:129 *M* são os teus testemunhos;
maravilhou-se
Is 59:16 ninguém havia, *m* de que não
Mt 8:10 E *m* Jesus, ouvindo isto, e
Lc 7:9 ouvindo isto Jesus, *m* dele, e
marcai
Sl 48:13 *M* bem os seus antemuros,
marcas
Jó 13:27 caminhos, e *m* os sinais dos
Gl 6:17 no meu corpo as *m* do Senhor
marcha
2Rs 3:9 com uma *m* de sete dias,
1Cr 14:15 tu um ruído de *m* pelas copas
Is 63:1 que *m* com a sua grande
Marcos
At 12:12 por sobrenome *M*, onde muitos
1Pe 5:13 vos saúda, e meu filho *M*.
Mardoqueu
Ed 2:2 Reelaías, *M*, Bilsã, Mizpar,
Et 10:3 Porque o judeu *M* foi o segundo
Maressa
Js 15:44 e Aczibe, e *M*; nove cidades
Mq 1:15 ó moradora de *M*, aquele que
margem
Ex 2:3 a pôs nos juncos à *m* do rio.
Ez 47:6 me fez voltar para a *m* do rio.
47:7 eis que à *m* do rio havia uma
Maria
Mt 1:16 José, marido de *M*, da qual
27:56 quais estavam *M* Madalena, e
27:56 *M* Madalena, e *M*, mãe de Tiago
27:61 E estavam ali *M* Madalena e a
27:61 e a outra *M*, assentadas
Lc 10:39 uma irmã chamada *M*, a qual,
Jo 19:25 irmã de sua mãe, *M* mulher de
Jo 19:25 de Clopas, e *M* Madalena.
At 12:12 foi à casa de *M*, mãe de João,
Rm 16:6 Saudai a *M*, que trabalhou
marido
Pv 12:4 a coroa do seu *m*, mas a que o
31:11 coração do seu *m* está nela
Is 54:5 o teu Criador é o teu *m*;
Jo 4:16 Vai, chama o teu *m*, e vem cá.
Rm 7:2 sujeita ao *m*, enquanto ele
Rm 7:2 mas, morto o *m*, está livre da
Rm 7:2 o *m*, está livre da lei do *m*.
1Co 7:16 salvarás teu *m*? ou, de onde
1Co 7:16 onde sabes, ó *m*, se salvarás
1Tm 2:12 sobre o *m*, mas que esteja
Ap 21:2 esposa ataviada para o seu *m*.
maridos
1Co 14:35 em casa a seus próprios *m*;
Ef 5:22 a vossos *m*, como ao Senhor;
5:25 Vós, *m*, amai vossas mulheres,
Cl 3:19 Vós, *m*, amai a vossas mulheres
1Tm 3:12 sejam *m* de uma só mulher,
Tt 2:4 a amarem seus *m*, a amarem
1Pe 3:1 aos vossos próprios *m*;
Marote
Mq 1:12 a moradora de *M* sofre pelo
Marsena
Et 1:14 Meres, *M*, e Memucã, os
Marta
Lc 10:38 por nome *M*, o recebeu em
Jo 12:2 ali uma ceia, e *M* servia, e
Más
Gn 10:23 Arã são: Uz, Hul, Geter e *M*.
más
Cl 1:21 pelas vossas obras *m*, agora
Masai
1Cr 9:12 de Malquias, e *M*, filho de
Masal
1Cr 6:74 tribo de Aser, *M* e os seus
Maséias
Ed 10:30 Quelal, Benaia, *M*, Matanias,
Masite
2Rs 23:13 do monte de *M*, os quais
Masreca
Gn 36:36 e Samlá de *M* reinou em seu
1Cr 1:47 em seu lugar Samlá, de *M*.
massa
Rm 9:21 para da mesma *m* fazer um vaso
Massá
Gn 25:14 Misma, Dumá, *M*,
1Cr 1:30 Misma, Dumá, *M*, Hadade, Tema,
mata
2Co 3:6 a letra *m* e o espírito
Matã
2Rs 11:18 e a *M*, sacerdote de
Jr 38:1 filho de *M*, e Gedalias, filho
Lc 3:24 E Heli de *M*, e *M* de Levi, e
Lc 3:24 E Heli de *M*, e *M* de Levi, e
3:29 e Jorim de *M*, e *M* de Levi,
3:29 e Jorim de *M*, e *M* de Levi,
matá-lo
Jo 5:18 procuravam *m*, porque não só
7:1 pois os judeus procuravam *m*.
matadouro
Sl 44:22 como ovelhas para o *m*.
Is 53:7 foi levado ao *m*, e como a
Rm 8:36 como ovelhas para o *m*;
matai-os
Lc 19:27 aqui, e *m* diante de mim.
matais
Tg 4:2 *m*, e sois invejosos, e nada
matam
Mt 10:28 temais os que *m* o corpo e não
Lc 12:4 temais os que *m* o corpo e,
Mataná
Nm 21:18 e do deserto partiram para *M*;
21:19 E de *M* a Naaliel, e de Naaliel
matança
Jr 7:32 de Hinom, mas o Vale da *M*;
11:19 como um boi que levam à *m*;
19:6 de Hinom, mas o Vale da *M*.
Os 5:2 revoltos se aprofundaram na *m*;
Tg 5:5 corações, como num dia de *m*.
matando
Ef 2:16 em um corpo, *m* com ela as
Matanias
2Rs 24:17 estabeleceu a *M*, seu tio, rei
1Cr 9:15 e *M*, filho de Mica, filho de
25:4 Buquias, *M*, Uziel, Sebuel,
2Cr 29:13 filhos de Asafe, Zacarias e *M*;
Ed 10:26 de Elão: *M*, Zacarias, Jeiel,
10:27 Eliasibe, *M*, Jeremote, Zabade
10:30 Maséias, *M*, Bezalel, Binui
10:37 *M*, Matnai e Jaasai,
Ne 13:13 filho de Zacur, o filho de *M*;
matar
Pv 19:18 o teu ânimo se exalte até o *m*.
Ec 3:3 Tempo de *m*, e tempo de curar;
Mc 3:4 salvar a vida, ou *m*? E eles
11:18 buscavam ocasião para o *m*;
Lc 6:9 mal? salvar a vida, ou *m*?
Jo 10:10 a roubar, a *m*, e a destruir;
Ap 13:10 se alguém *m* à espada,
matar-me
Jo 7:19 a lei. Por que procurais *m*?
matar-vos-ão
Mt 24:9 para serdes atormentados, e *m*;

.ram
.s 19:10 teus altares, e *m* os teus
19:14 teus altares, e *m* os teus
matarão
Mt 10:21 contra os pais, e os *m*.
matarás
Êx 20:13 Não *m*.
Dt 5:17 Não *m*.
Mt 5:21 foi dito aos antigos: Não *m*;
Rm 13:9 não *m*, não furtarás,
matares
Nm 16:13 e mel, para nos *m* neste
matariam
Mc 3:6 ele, procurando ver como o *m*.
mataste
Êx 2:14 como *m* o egípcio? Então
matastes
At 2:23 e *m* pelas mãos de
Tg 5:6 Condenastes e *m* o justo; ele
Matatá
Ed 10:33 Hasum: Matenai, *M*, Zabade,
Lc 3:31 e Mená de *M*, e *M* de Natã,
Lc 3:31 e Mená de *M*, e *M* de Natã, e
Matatias
Lc 3:25 E José de *M*, e *M* de Amós, e
Lc 3:25 E José de *M*, e *M* de Amós, e
3:26 e Máate de *M*, e *M* de Semei,
3:26 e Máate de *M*, e *M* de Semei, e
mate
Jó 13:15 Ainda que ele me *m*; nele
matei
Gn 4:23 porque eu *m* um homem por me
matemo-lo
Mc 12:7 vamos, *m*, e a herança será
Matenai
Ed 10:33 filhos de Hasum: *M*, Matatá,
Ne 12:19 E de Ioiaribe, *M*; de Jedaías,
mates
Gn 18:25 coisa, que *m* o justo com o
Mateus
Mt 9:9 homem, chamado *M*, e
At 1:13 Bartolomeu e *M*, Tiago, filho
Matias
At 1:23 por sobrenome o Justo, e *M*.
1:26 sortes, caiu a sorte sobre *M*.
Matitias
1Cr 9:31 E *M*, dentre os levitas, o
15:18 Maaséias, *M*, Elifeleu,
25:3 Hasabias, e *M*, seis, a cargo
Ed 10:43 de Nebo: Jeiel, *M*, Zabade,
Ne 8:4 sua mão direita, *M*, Sema,
Matnai
Ed 10:37 Matanias, *M* e Jaasai,
mato
Dt 32:39 além de mim; eu *m*, e eu faço
Matrede
Gn 36:39 filha de *M*, filha de Me-Zaabe.
1Cr 1:50 filha de *M*, filha de Me-Zaabe.
Matri
1Sm 10:21 tomou-se a família de *M*;
matricidas
1Tm 1:9 os parricidas e *m*, para os
Matusalém
Gn 5:21 e cinco anos, e gerou a *M*.
5:27 os dias de *M* novecentos e
mau
Sl 119:101 de todo caminho *m*, para
139:24 algum caminho *m*, e guia-me
Pv 11:21 junte as mãos, o *m* não ficará
Jn 3:10 converteram do seu *m* caminho;
Lc 6:43 árvore que dê *m* fruto, nem má
maus
Gn 47:9 poucos e *m* foram os dias
Jó 3:17 Ali os *m* cessam de perturbar;
Sl 94:13 dos dias *m*, até que se abra
Pv 15:3 contemplando os *m* e os bons.
Mt 5:45 levante sobre *m* e bons, e a
7:11 pois, sendo *m*, sabeis dar
13:49 e separarão os *m* de entre os
Lc 6:35 até para com os ingratos e *m*.
11:13 se vós, sendo *m*, sabeis dar
Ef 5:16 porquanto os dias são *m*.
1Pe 2:18 e humanos, mas também aos *m*.
Me-Jarcom
Js 19:46 E *M*, e Racom, com o termo
Me-Zaabe
Gn 36:39 filha de Matrede, filha de *M*.
1Cr 1:50 filha de Matrede, filha de *M*.
Meá
Ne 3:1 à torre de *M* consagraram, e
12:39 e a torre de *M*, até à porta
Meara
Js 13:4 dos cananeus, e *M*, que é dos
Mebunai
2Sm 23:27 anatotita; *M*, husatita;
Mecona
Ne 11:28 em Ziclague, em *M* e nos
Medã
Gn 25:2 luz Zinrã, Jocsã, *M*, Midiã,
1Cr 1:32 a Jocsã, a *M*, a Midiã, a
Medade
Nm 11:26 um era Eldade, e do outro *M*;
11:27 Eldade e *M* profetizam no
mede
Ap 11:1 Levanta-te, e *m* o templo de
Medeba
Nm 21:30 Nofá, que se estende até *M*.
Is 15:2 Nebo e por *M* clamará Moabe;
medem
2Co 10:12 estes que se *m* a si mesmos, e
Média
Ed 6:2 província de *M*, se achou um
Dn 8:20 são os reis da *M* e da Pérsia,
Mediador
1Tm 2:5 Deus, e um só *M* entre Deus e
Hb 9:15 E por isso é *M* de um novo
12:24 E a Jesus, o *M* de uma nova
mediador
Hb 8:6 quanto é *m* de uma melhor
medianeiro
Gl 3:19 pelos anjos na mão de um *m*.
médico
Jr 8:22 Ou não há lá *m*? Por que,
Mt 9:12 Não necessitam de *m* os sãos,
Mc 2:17 necessitam de *m*, mas, sim, os
Lc 4:23 provérbio: *M*, cura-te a ti
5:31 necessitam de *m* os que estão
Cl 4:14 Lucas, o *m* amado, e Demas.
médicos
Jó 13:4 e vós todos *m* que não valem
Mc 5:26 muito com muitos *m*, e
Lc 8:43 com os *m* todos os seus
medida
Jó 11:9 é a sua *m* do que a terra,
28:25 vento, e tomou a *m* das águas;
Sl 39:4 o meu fim, e a *m* dos meus
Pv 20:10 duas espécies de *m* são
Is 40:12 e tomou a *m* dos céus aos
Is 40:12 e recolheu numa *m* o pó da
Jr 30:11 com *m*, e de todo não
Ez 4:11 a água por *m*, a saber, a
Mt 23:32 vós, pois, a *m* de vossos pais.
Mc 4:24 Com a *m* com que medirdes vos
Jo 3:34 lhe dá Deus o Espírito por *m*.
Rm 12:3 conforme a *m* da fé que Deus
12:6 seja ela segundo a *m* da fé;
2Co 10:13 fora da *m*, mas conforme
2Co 10:13 a reta *m* que Deus nos deu,
Ef 4:7 de nós segundo a *m* do dom de
4:13 perfeito, à *m* da estatura
Ap 6:6 dizia: Uma *m* de trigo por um
21:17 conforme a *m* de homem, que
medidas
Mt 13:33 em três *m* de farinha, até
Lc 13:21 em três *m* de farinha, até
medidos
Jr 31:37 puderem ser *m* os céus lá em
medir
Is 65:7 lhes tornarei a *m* as suas
Mt 7:2 medido vos hão de *m* a vós.
Ap 21:15 de ouro, para *m* a cidade, e
medir-se
Jr 33:22 dos céus, nem *m* a areia do
Os 1:10 que não pode *m* nem contar-se;
medirão
Lc 6:38 medirdes também vos *m* de novo.
medireis
Nm 35:5 lado do oriente, *m* dois mil
medita
Js 1:8 antes *m* nele dia e noite,
Jó 5:27 ouve-o, e *m* nisso para teu
Sl 1:2 e na sua lei *m* de dia e de
1Tm 4:15 *M* estas coisas; ocupa-te nelas
meditação
Sl 19:14 minha boca e a *m* do meu
104:34 A minha *m* acerca dele será
119:97 É a minha *m* em todo o dia.
meditar
Sl 63:6 na minha cama, e *m* em ti nas
meditarei
Sl 77:12 *M* também em todas as tuas
meditava
Sl 39:3 enquanto eu *m* se acendeu um
meditei
Sl 77:6 *m* em meu coração, e o meu
medito
Sl 143:5 os teus feitos; *m* na obra das
medo
Dt 2:25 um terror e um *m* de ti diante
Sl 91:5 Não terás *m* do terror de noite
Mt 14:26 um fantasma. E gritaram com *m*.
28:4 os guardas, com *m* dele,
Lc 19:21 Porque tive *m* de ti, que és
Hb 2:15 todos os que, com *m* da morte,
1Pe 3:14 temais com *m* deles, nem vos
medula
Pv 3:8 teu âmago, e *m* para os teus
medulas
Hb 4:12 e das juntas e *m*, e é apta
Meetabel
Gn 36:39 sua mulher foi *M*, filha de
Ne 6:10 o filho de *M* (que estava
Mefaate
Js 13:18 E Jasa e Quedemote, e *M*;
Jr 48:21 Holom, sobre Jaza, sobre *M*,
Megido
Js 12:21 outro; o rei de *M*, outro;
Zc 12:11 de Hadade-Rimom no vale de *M*.

Sl 62:9 homens de ordem elevada são *m*;
119:163 e odeio a *m*; mas amo a tua
Pv 20:17 o pão da *m*, mas depois a
Ef 4:25 Por isso deixai a *m*, e falai a
Ap 22:15 qualquer que ama e comete a *m*.
mentiram
Js 7:11 e furtaram, e *m*, e debaixo da
mentiras
Sl 7:14 trabalhos, e produziu *m*.
101:7 o que fala *m* não estará firme
Is 32:6 e para proferir *m* contra o
mentireis
Lv 19:11 nem *m*, nem usareis de
mentirosa
Pv 6:17 língua *m*, mãos que derramam
mentirosas
Êx 5:9 e não confiem em palavras *m*.
mentiroso
1Jo 5:10 a Deus não crê *m* o fez,
mentirosos
Sl 31:18 os lábios *m* que falam coisas
116:11 pressa: Todos os homens são *m*.
Tt 1:12 são sempre *m*, bestas ruins,
Ap 21:8 e a todos os *m*, a sua parte
Meonenim
Jz 9:37 do caminho do carvalho de *M*.
Meonotai
1Cr 4:14 E *M* gerou a Ofra, e Seraías
Merabe
1Sm 14:49 da mais velha *M*, e o da mais
18:19 que ao tempo que *M*, filha de
Meraías
Ne 12:12 dos pais: de Seraías, *M*;
Meraiote
1Cr 6:6 Zeraías, e Zeraías gerou a *M*.
9:11 filho de *M*, filho de Aitube,
Ne 12:15 De Harim, Adna; de *M*, Helcai;
Merari
Gn 46:11 de Levi: Gérson, Coate e *M*.
Ed 8:19 dos filhos de *M*, com seus
Merataim
Jr 50:21 a terra de *M*, sim, contra
mercadores
Gn 23:16 de prata, corrente entre *m*.
37:28 pois, os *m* midianitas,
Is 23:8 de coroas, cujos *m* são
Ap 18:3 e os *m* da terra se
18:23 porque os teus *m* eram os
mercadoria
Pv 3:14 é melhor a sua *m* do que
mercadorias
Ap 18:11 ninguém mais compra as suas *m*:
mercando
Sl 107:23 mar em navios, *m* nas grandes
mercenário
Jo 10:12 Mas o *m*, e o que não é pastor,
Mercúrio
At 14:12 a Barnabé, e *M* a Paulo;
merecedor
Hb 10:29 vós será julgado *m* aquele que
mereciam
Lc 23:41 o que os nossos feitos *m*;
Merede
1Cr 4:17 de Ezra: Jeter, *M*, Efer, e
4:18 filha de Faraó, que *M* tomou.
Meremote
Ed 8:33 Deus, por mão de *M*, filho do
10:36 Vanias, *M*, Eliasibe,
Ne 10:5 Harim, *M*, Obadias,
Meres
Et 1:14 Társis, *M*, Marsena, e Memucã,
mergulhou
2Rs 5:14 desceu, e *m* no Jordão sete
Meribá
Êx 17:7 lugar Massá e *M*, por causa da
Sl 81:7 nas águas de *M*. (Selá.)
Meribe-Baal
1Cr 8:34 Jônatas foi *M*; e *M* gerou a
1Cr 8:34 foi *M*; e *M* gerou a Mica.
9:40 Jônatas foi *M*, e *M* gerou a
9:40 foi *M*, e *M* gerou a Mica.
Merodaque
Jr 50:2 está *M*, confundidos estão
Merodaque-Baladã
Is 39:1 tempo enviou *M*, filho de
Merom
Js 11:5 junto às águas de *M*, para
11:7 às águas de *M*, e atacou-os de
Meroz
Jz 5:23 Amaldiçoai a *M*, diz o anjo do
mesa
Sl 23:5 Preparas uma *m* perante mim na
69:22 a sua *m* diante deles em
128:3 de oliveira à roda da tua *m*.
Pv 9:2 vinho, e já preparou a sua *m*.
Is 21:5 Põem-se a *m*, estão de atalaia,
Mt 15:27 que caem da *m* dos seus
Mc 7:28 debaixo da *m*, as migalhas dos
Jo 13:12 outra vez à *m*, disse-lhes:
1Co 10:21 da *m* do Senhor e da
1Co 10:21 do Senhor e da *m* dos demônios.
Mesa
2Rs 3:4 Então *M*, rei dos moabitas, era
1Cr 8:9 Jobabe, a Zíbia, a *M*, a Malcã,
Mesaque
Dn 1:7 a Misael o de *M*, e a Azarias
3:30 a Sadraque, *M* e Abednego, na
Meselemias
1Cr 9:21 filho de *M*, porteiro da
26:9 e os irmãos de *M*, homens
Meseque
Gn 10:2 Madai, Javã, Tubal, *M* e Tiras.
1Cr 1:17 Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e *M*.
Ez 27:13 Javã, Tubal e *M* eram teus
Mesezabeel
Ne 3:4 de Berequias, o filho de *M*;
10:21 *M*, Zadoque, Jadua,
Mesilemite
1Cr 9:12 filho de *M*, filho de Imer;
Mesilemote
2Cr 28:12 filho de *M*, Jeizquias, filho
Ne 11:13 filho de *M*, filho de Imer,
mesmas
Jo 14:11 menos, por causa das *m* obras.
mesmo
Sl 102:27 Porém tu és o *m*, e os teus
Ec 2:14 eu que o *m* lhes sucede a
Hb 13:8 Jesus Cristo é o *m*, ontem, e
Mesobabe
1Cr 4:34 Porém *M*, e Janleque e Josa,
Mesopotâmia
Gn 24:10 e partiu para *M*, para a
At 7:2 estando na *M*, antes de
Messa
Gn 10:30 desde *M*, indo para Sefar,
1Cr 2:42 irmão de Jerameel, *M*, seu
messe
Jó 5:5 A sua *m*, o faminto a devora, e
Messias
Dn 9:25 até ao *M*, o Príncipe, haverá
Jo 4:25 Eu sei que o *M* (que se chama
mestre
1Cr 25:8 o grande, o *m* juntamente com
Mt 10:24 mais do que o *m*, nem o servo
Lc 6:40 a seu *m*, mas todo o que
Lc 6:40 perfeito será como o seu *m*.
Jo 3:10 Tu és *m* de Israel, e não
Rm 2:20 dos néscios, *m* de crianças,
Mestre
Mt 8:19 disse-lhe: *M*, aonde quer que
23:8 um só é o vosso *M*, a saber, o
Mc 5:35 para que enfadas mais o *M*?
9:5 disse a Jesus: *M*, é bom que
10:17 Bom *M*, que farei para
Lc 8:49 está morta, não incomodes o *M*.
9:33 a Jesus: *M*, bom é que nós
10:25 e dizendo: *M*, que farei para
18:18 dizendo: Bom *M*, que hei de
20:39 disseram: *M*, disseste bem.
Jo 3:2 que és *M*, vindo de Deus;
11:28 irmã, dizendo: O *M* está cá, e
13:13 Vós me chamais *M* e Senhor, e
20:16 Raboni (que quer dizer, *M*).
mestres
Sl 119:99 todos os meus *m*, porque os
Ec 12:11 bem fixados pelos *m* das
Is 30:20 mas os teus *m* nunca mais
Is 30:20 olhos verão a todos os teus *m*.
Mt 23:10 vos chameis *m*, porque um só
1Tm 1:7 Querendo ser *m* da lei, e não
Hb 5:12 já ser *m* pelo tempo, ainda
Tg 3:1 vós não sejam *m*, sabendo que
Mesulão
2Rs 22:3 filho de *M*, à casa do SENHOR,
1Cr 3:19 de Zorobabel: *M*, Hananias, e
5:13 Micael, *M*, Seba, Jorai,
8:17 Zebadias, *M*, Hizque, Héber,
9:7 Salu, filho de *M*, filho de
9:8 filho de Micri, e *M*, filho de
9:11 filho de *M*, filho de Zadoque,
9:12 Jazera, filho de *M*, filho de
2Cr 34:12 Zacarias e *M*, dos filhos dos
Ed 8:16 Natã, Zacarias e *M*, os chefes;
10:15 e *M*, e Sabetai, levita, os
10:29 filhos de Bani: *M*, Maluque,
Ne 3:4 seu lado reparou *M*, filho de
3:6 de Paséia, e *M*, filho de
8:4 Hasbadana, Zacarias e *M*.
10:7 *M*, Abias, Miamim,
10:20 Magpias, *M*, Hezir,
11:7 Salu, filho de *M*, filho de
12:13 De Esdras, *M*; de Amarias,
12:16 Ido, Zacarias; de Ginetom, *M*.
12:25 Obadias, *M*, Talmom e Acube,
Mesulemete
2Rs 21:19 nome de sua mãe *M*, filha de
metade
1Rs 3:25 vivo; e dai *m* a uma, e *m* a
1Rs 3:25 e dai *m* a uma, e *m* a outra.
Dn 9:27 e na *m* da semana fará cessar
Lc 19:8 aos pobres *m* dos meus bens;
metal
Nm 16:39 de *m*, que trouxeram
21:9 uma serpente de *m*, e pô-la
21:9 para a serpente de *m*, vivia.
Dt 33:25 de ferro e de *m* o teu calçado;
2Rs 18:4 a serpente de *m* que Moisés
Ed 8:27 vasos de bom *m* lustroso, tão
1Co 13:1 seria como o *m* que soa ou
Metegue-Ama
2Sm 8:1 Davi tomou a *M* das mãos dos

Metusael
Gn 4:18 gerou a *M* e *M* gerou a Lameque.
Gn 4:18 gerou a *M* e *M* gerou a Lameque.
Metusalém
1Cr 1:3 Enoque, *M*, Lameque,
Lc 3:37 E Lameque de *M*, e *M* de Enoque,
Lc 3:37 de *M*, e *M* de Enoque, e Enoque
meu
Jz 6:15 disse: Ai, Senhor *m*, com que
Jz 6:15 e eu o menor na casa de *m* pai.
Meujael
Gn 4:18 Irade gerou a *M*, e *M* gerou a
Gn 4:18 Irade gerou a *M*, e *M* gerou a
Meumã
Et 1:10 vinho, mandou a *M*, Bizta,
Meunim
Ne 7:52 os filhos de *M*, os filhos de
mexer
Pv 30:33 Porque o *m* do leite produz
Miamim
1Cr 24:9 a Malquias, a sexta a *M*,
Ed 10:25 Jezias, Malquias, *M*, Eleazar,
Ne 10:7 Mesulão, Abias, *M*,
12:5 *M*, Maadias, Bilga,
Mibar
1Cr 11:38 de Natã; *M*, filho de Hagri;
Mibsão
Gn 25:13 depois Quedar, Adbeel e *M*,
1Cr 4:25 quem foi filho *M*, de quem foi
Mibzar
Gn 36:42 o príncipe Temã, o príncipe *M*,
1Cr 1:53 o príncipe Temã, o príncipe *M*,
Mica
Jz 17:1 de Efraim, cujo nome era *M*.
1Cr 5:5 *M*, seu filho; Reaías, seu
8:34 e Meribe-Baal gerou a *M*.
9:15 filho de *M*, filho de Zicri,
23:20 de Uziel, *M* o chefe, e Issias
2Cr 34:20 filho de *M*, e a Safã, o
Ne 10:11 *M*, Reobe, Hasabias,
11:17 filho de *M*, filho de Zabdi,
Micael
Nm 13:13 de Aser, Setur, filho de *M*;
1Cr 5:13 foram: *M*, Mesulão, Seba,
5:14 filho de *M*, filho de Jesisai,
6:40 Filho de *M*, filho de Baaséias,
8:16 *M*, Ispa e Joa foram filhos de
12:20 Jediael, *M*, Jozabade, Eliú,
27:18 Issacar, Onri, filho de *M*;
2Cr 21:2 Asarias, *M* e Sefatias;
Ed 8:8 filho de *M*, e com ele oitenta
Micaía
2Cr 13:2 nome de sua mãe *M*, filha de
Micaías
2Rs 22:12 Acbor, filho de *M*, a Safã o
2Cr 17:7 a Natanael e a *M*, para
Ne 12:35 filho de *M*, filho de Zacur,
Jr 36:11 E, ouvindo *M*, filho de
Mical
1Sm 14:49 Merabe, e o da mais nova, *M*.
1Cr 15:29 de Davi, *M*, a filha de Saul,
Miclote
1Cr 8:32 E *M* gerou a Siméia; e também
27:4 a sua turma, cujo líder era *M*;
Micmás
1Sm 13:2 Saul dois mil em *M* e na
Is 10:28 Migrom, e em *M* deixa a sua
Micmetá
Js 16:6 junto a *M*, desde o norte,
17:7 desde Aser até *M*, que está
Micnéias
1Cr 15:18 Elifeleu, *M*, Obede-Edom, e
15:21 Elifeleu, *M*, Obede-Edom,
Micri
1Cr 9:8 Uzi, filho de *M*, e Mesulão,
Midiã
Gn 25:2 Jocsã, Medã, *M*, Jisbaque e
At 7:29 na terra de *M*, onde gerou
Midim
Js 15:61 Bete-Arabá, *M*, e Secacá,
Mifcade
Ne 3:31 da porta de *M*, e até à câmara
migalhas
Mt 15:27 comem das *m* que caem da mesa
Mc 7:28 da mesa, as *m* dos filhos.
Lc 16:21 com as *m* que caíam da mesa
Migdal
Gn 35:21 a sua tenda além de *M* Eder.
Migdal-El
Js 19:38 E Irom, e *M*, Horém e
Migdal-Gade
Js 15:37 Zenã, e Hadasa, e *M*,
Migdol
Êx 14:2 entre *M* e o mar, diante
Jr 44:1 que habitavam em *M*, e em
Migrom
1Sm 14:2 da romeira que havia em *M*;
Is 10:28 passando por *M*, e em Micmás
Miguel
Dn 10:13 dias, e eis que *M*, um dos
Ap 12:7 *M* e os seus anjos batalhavam
milagre
Êx 7:9 Fazei vós um *m*, dirás a Arão:
Mc 9:39 há que faça *m* em meu nome e
Jo 4:54 este segundo *m*, quando ia da
milagres
Jo 4:48 sinais e *m*, não crereis.
1Co 12:29 são todos operadores de *m*?
Hb 2:4 por sinais, e *m*, e várias
Milalai
Ne 12:36 e Azareel, *M*, Gilalai, Maai,
Milca
Gn 11:29 de Naor era *M*, filha de Harã,
Gn 11:29 Harã, pai de *M* e pai de Iscá.
Nm 26:33 Maalá, Noa, Hogla, *M* e Tirza.
Milcom
1Rs 11:5 dos sidônios, e *M*, a
Sf 1:5 ao SENHOR, e juram por *M*;
Mileto
At 20:15 chegamos no dia seguinte a *M*.
2Tm 4:20 e deixei Trófimo doente em *M*.
milhares
Êx 34:7 guarda a beneficência em *m*;
Hb 12:22 e aos muitos *m* de anjos;
milícia
Is 40:2 que já a sua *m* é acabada, que
2Co 10:4 armas da nossa *m* não são
milita
1Co 9:7 Quem jamais *m* à sua própria
1Tm 6:12 *M* a boa milícia da fé, toma
2Tm 2:4 Ninguém que *m* se embaraça com
militamos
2Co 10:3 na carne, não *m* segundo a
milites
1Tm 1:18 acerca de ti, *m* por elas boa
Milo
Jz 9:6 de Siquém, e toda a casa de *M*;
mimos
Pv 29:21 o seu servo com *m* desde a
minar
Mt 24:43 e não deixaria *m* a sua casa.
minguado
Gn 8:11 as águas tinham *m* de sobre a
minguando
Gn 8:5 as águas indo e *m* até ao
minguará
Is 60:20 o teu sol, nem a tua lua *m*;
minguaram
Gn 8:3 de cento e cinqüenta dias *m*.
minhas
Jo 17:10 E todas as *m* coisas são tuas,
Jo 17:10 tuas, e as tuas coisas são *m*;
Mini
Jr 51:27 de Ararate, *M*, e Asquenaz;
Miniamim
2Cr 31:15 estavam Éden, *M*, Jesua,
mínimo
Is 60:22 a ser mil, e o *m* uma nação
Lc 16:10 Quem é fiel no *m*, também é
Lc 16:10 quem é injusto no *m*, também é
19:17 bom, porque no *m* foste fiel,
Ef 3:8 A mim, o *m* de todos os santos,
ministério
Lc 1:23 os dias de seu *m*, voltou para
At 1:25 tome parte neste *m* e
6:1 desprezadas no *m* cotidiano.
6:4 na oração e no *m* da palavra.
20:24 carreira, e o *m* que recebi do
Rm 11:13 dos gentios, exalto o meu *m*;
12:7 Se é *m*, seja em ministrar; se
2Co 3:7 E, se o *m* da morte, gravado
4:1 isso, tendo este *m*, segundo a
5:18 Cristo, e nos deu o *m* da
Ef 4:12 para a obra do *m*, para
Cl 4:17 Arquipo: Atenta para o *m* que
2Tm 4:5 evangelista, cumpre o teu *m*.
Hb 8:6 alcançou ele *m* tanto mais
ministérios
1Co 12:5 de *m*, mas o Senhor
ministrada
2Co 8:19 que por nós é *m* para glória
ministro
Lc 4:20 a dar ao *m*, assentou-se;
Rm 13:4 Porque ela é *m* de Deus para
Rm 13:4 porque é *m* de Deus, e
Gl 2:17 Cristo *m* do pecado? De
Ef 3:7 qual fui feito *m*, pelo dom da
6:21 amado, e fiel *m* do Senhor,
Cl 1:7 vós é um fiel *m* de Cristo,
1:23 qual eu, Paulo, estou feito *m*.
1Tm 4:6 serás bom *m* de Jesus Cristo,
Ministro
Hb 8:2 *M* do santuário, e do
ministros
Sl 103:21 vós *m* seus, que executais
104:4 dos seus *m* um fogo abrasador.
2Co 3:6 capazes de ser *m* de um novo
11:23 São *m* de Cristo? (falo como
Hb 1:7 E de seus *m* labareda de fogo.
Minite
Jz 11:33 Aroer até chegar a *M*, vinte
Ez 27:17 trigo de *M*, e Panague, e
mintais
Js 24:27 para que não *m* a vosso Deus.
Miquéias
Jr 26:18 *M*, o morastita, profetizou nos
Mq 1:1 que veio a *M*, morastita, nos
Miriã
Êx 15:20 Então *M*, a profetiza, a irmã
1Cr 4:17 e teve mais a *M*, e Samai, e

Mirma
1Cr 8:10 a Saquias e a *M*; estes foram
mirra
Sl 45:8 vestes cheiram a *m* e aloés e
Mirra
At 27:5 chegamos a *M*, na Lícia.
Misà
1Cr 8:12 de Elpaal: Éber, *M* e Semede;
Misael
Êx 6:22 de Uziel: *M*, Elzafã e Sitri.
Ne 8:4 Pedaías, *M*, Melquias, Hasum,
Misal
Js 19:26 e Amade, e *M*; e chega ao
21:30 tribo de Aser, *M* e os seus
miseráveis
1Co 15:19 somos os mais *m* de todos os
miserável
Rm 7:24 *M* homem que eu sou! quem me
Ap 3:17 desgraçado, e *m*, e pobre, e
miséria
Ne 2:17 Bem vedes vós a *m* em que
Pv 31:7 e da sua *m* não se lembre
Ec 8:6 porquanto a *m* do homem pesa
Ez 7:26 *M* sobre *m* virá, e se levantará
Ez 7:26 *M* sobre *m* virá, e se levantará
misérias
Tg 5:1 por vossas *m*, que sobre vós
misericórdia
Gn 19:19 a tua *m* que a mim me fizeste,
Êx 33:19 e terei *m* de quem eu tiver *m*,
Êx 33:19 de quem eu tiver *m*, e me
Nm 6:25 sobre ti, e tenha *m* de ti;
14:18 e grande em *m*, que perdoa a
Js 2:12 como usei de *m* convosco, vós
Js 2:12 usareis de *m* para com a casa
Jó 9:15 antes ao meu Juiz pediria *m*.
Sl 23:6 a bondade e a *m* me seguirão
25:10 do SENHOR são *m* e verdade
33:18 sobre os que esperam na sua *m*;
42:8 mandará a sua *m* de dia, e de
52:8 confio na *m* de Deus para
59:10 O Deus da minha *m* virá ao meu
62:12 também, Senhor, pertence a *m*;
66:20 nem desviou de mim a sua *m*.
67:1 Deus tenha *m* de nós e nos
77:9 Deus de ter *m*? Ou encerrou
85:10 A *m* e a verdade se encontraram
101:1 Cantarei a *m* e o juízo; a ti,
103:11 é grande a sua *m* para com os
103:17 Mas a *m* do SENHOR é desde a
106:1 bom, porque a sua *m* dura para
130:7 no SENHOR há *m*, e nele há
145:8 sofredor e de grande *m*.
Is 30:18 esperará, para ter *m* de vós;
60:10 benignidade tive *m* de ti.
Jr 6:23 são cruéis, e não usarão de *m*;
Dn 1:9 graça e *m* diante do chefe
9:4 a aliança e a *m* para com os
Os 6:6 Porque eu quero a *m*, e não o
14:3 por ti o órfão alcança *m*.
Hc 3:2 na tua ira lembra-te da *m*.
Mt 5:7 porque eles alcançarão *m*;
9:13 que significa: *M* quero, e não
15:22 de Davi, tem *m* de mim, que
18:33 como eu também tive *m* de ti?
20:30 Filho de Davi, tem *m* de nós!
23:23 da lei, o juízo, a *m* e a fé;
Mc 5:19 te fez, e como teve *m* de ti.
10:47 filho de Davi, tem *m* de mim.
Lc 18:13 Ó Deus, tem *m* de mim, pecador!
18:38 Filho de Davi, tem *m* de mim.
Rm 1:31 irreconciliáveis, sem *m*;
9:15 e terei *m* de quem eu tiver
9:15 e terei *m* de quem eu tiver *m*.
11:30 agora alcançastes *m* pela
2Co 4:1 segundo a *m* que nos foi
Ef 2:4 é riquíssimo em *m*, pelo seu
1Tm 1:16 isso alcancei *m*, para que em
Tt 3:5 segundo a sua *m*, nos salvou
Hb 4:16 alcançar *m* e achar graça,
10:28 morre sem *m*, só pela palavra
Tg 2:13 será sem *m* sobre aquele que
Tg 2:13 *m* sobre aquele que não fez *m*;
Tg 2:13 não fez *m*; e a *m* triunfa do
1Pe 1:3 a sua grande *m*, nos gerou de
2:10 alcançado *m*, mas agora
2:10 *m*, mas agora alcançastes *m*.
Jd 1:21 Deus, esperando a *m* de nosso
misericórdias
Sl 31:16 servo; salva-me por tuas *m*.
Lm 3:22 As *m* do SENHOR são a causa de
Lm 3:22 porque as suas *m* não têm fim;
2Co 1:3 o Pai das *m* e o Deus de toda
misericordioso
Êx 22:27 eu o ouvirei, porque sou *m*.
34:6 o SENHOR Deus, *m* e piedoso,
Ne 9:17 clemente e *m*, tardio em
Jr 3:12 porque *m* sou, diz o SENHOR, e
Jn 4:2 compassivo e *m*, longânimo e
Ml 1:9 Deus, que ele seja *m* conosco;
Hb 2:17 para ser *m* e fiel sumo
8:12 Porque serei *m* para com suas
Tg 5:11 o Senhor é muito *m* e piedoso.
misericordiosos
Lc 6:36 Sede, pois, *m*, como também
Ef 4:32 outros benignos, *m*,
1Pe 3:8 entranhavelmente *m* e afáveis.
Misgabe
Jr 48:1 *M* está envergonhada e
Mísia
At 16:7 chegaram a *M*, intentavam ir
16:8 passado por *M*, desceram a
Misma
Gn 25:14 *M*, Dumá, Massá,
1Cr 4:26 E os filhos de *M* foram: Hamuel
Mismana
1Cr 12:10 *M*, o quarto; Jeremias, o
Mispá
Gn 31:49 E *M*, porquanto disse: Atente o
Misperete
Ne 7:7 Bilsã, *M*, Bigvai, Neum,
Misrefote-Maim
Js 11:8 Sidom, e até *M*, e até ao vale
13:6 o Líbano até *M*, todos os
mister
At 2:45 segundo cada um havia de *m*.
mistério
Rm 16:25 a revelação do *m* que desde
1Co 15:51 vos digo um *m*: Na verdade,
Ef 5:32 Grande é este *m*; digo-o, porém
Cl 1:27 da glória deste *m* entre os
2:2 do *m* de Deus e Pai,
1Tm 3:16 grande é o *m* da piedade: Deus
Mistério
Ap 17:5 escrito o nome: *M*, a grande
mistérios
Mc 4:11 é dado saber os *m* do reino de
1Co 4:1 e despenseiros dos *m* de Deus.
mistura
Sl 75:8 está cheio de *m*; e dá a beber
misturada
Hb 4:2 não estava *m* com a fé
misturado
Pv 23:30 os que andam buscando vinho *m*.
Ap 14:10 deitou, não *m*, no cálice da
mistureis
2Ts 3:14 e não vos *m* com ele, para
misturou
Is 1:22 o teu vinho se *m* com água.
Mitca
Nm 33:28 de Tara, e acamparam-se em *M*.
33:29 E partiram de *M*, e
Mitilene
At 20:14 o recebemos, e fomos a *M*.
Mitredate
Ed 1:8 Pérsia, pela mão de *M*, o
4:7 Bislão, *M*, Tabeel, e os
miúda
Êx 16:14 uma coisa *m*, redonda, *m* como
Êx 16:14 *m*, redonda, *m* como a geada
miúdo
Is 40:15 e como o pó *m* das balanças;
Mizá
Gn 36:13 Reuel: Naate, Zerá, Samá e *M*;
1Cr 1:37 Reuel: Naate, Zerá, Samá e *M*.
Mizpá
Js 11:3 pé de Hermom, na terra de *M*.
18:26 E *M*, e Cefira e Moza,
Jz 10:17 e se acamparam em *M*.
20:1 o SENHOR em *M*, como se fora
Mizpar
Ed 2:2 Bilsã, *M*, Bigvai, Reum
Mizpe
Js 15:38 E Dileã, e *M*, e Jocteel,
Mizraim
Gn 10:6 são: Cuxe, *M*, Pute e Canaã.
1Cr 1:11 E *M* gerou aos ludeus e aos
Mnasom
At 21:16 consigo um certo *M*, cíprio,
Moabe
Gn 19:37 luz um filho, e chamou-lhe *M*;
Sf 2:9 Deus de Israel, *M* será como
moabita
Rt 4:10 a Rute, a *m*, que foi mulher
Moadias
Ne 12:17 de Miamim e de *M*, Piltai;
mobilado
Mc 14:15 grande cenáculo *m* e preparado;
Lc 22:12 mostrará um grande cenáculo *m*;
mocidade
1Rs 18:12 ao SENHOR desde a minha *m*.
Jó 13:26 herdar as culpas da minha *m*?
29:4 nos dias da minha *m*, quando o
36:14 sua alma morre na *m*, e a sua
Sl 25:7 da minha *m*, nem das minhas
71:5 confiança desde a minha *m*.
71:17 ó Deus, desde a minha *m*;
89:45 dias da sua *m*; cobriste-o de
103:5 que a tua *m* se renova como
110:3 tu tens o orvalho da tua *m*.
129:1 desde a minha *m*, diga agora
144:12 plantas crescidas na sua *m*;
Pv 2:17 o guia da sua *m* e se esquece
5:18 com a mulher da tua *m*.
Ec 11:9 Alegra-te, jovem, na tua *m*, e
Ec 11:9 nos dias da tua *m*, e anda
12:1 nos dias da tua *m*, antes que
Jr 2:2 da tua *m*, e do amor do
3:4 meu, tu és o guia da minha *m*?
48:11 desde a sua *m*, e repousou nas

Os 2:15 dias de sua *m*, e como no dia
Mt 19:20 guardado desde a minha *m*;
Mc 10:20 isso guardei desde a minha *m*.
1Tm 4:12 a tua *m*; mas sê o exemplo
2Tm 2:22 das paixões da *m*; e segue a
moço
Dt 28:50 velho, nem se apiedará do *m*;
Sl 37:25 Fui *m*, e agora sou velho; mas
Jo 21:18 eras mais *m*, te cingias a
moços
Jó 30:12 se levantam os *m*; empurram os
Is 40:30 e os *m* certamente cairão;
1Tm 5:1 a pais; aos *m* como a irmãos;
moda
Sl 144:12 lavradas à *m* de palácio;
modelo
Êx 25:40 ao seu *m*, que te foi mostrado
2Tm 1:13 Conserva o *m* das sãs palavras
Hb 8:5 conforme o *m* que no monte se
modera
Pv 10:19 mas o que *m* os seus lábios
moderação
Rm 12:3 pense com *m*, conforme a
2Tm 1:7 fortaleza, e de amor, e de *m*.
moderada
Tg 3:17 pacífica, *m*, tratável, cheia
moderado
Tt 1:8 amigo do bem, *m*, justo,
modéstia
1Tm 2:9 com pudor e *m*, não com
3:4 em sujeição, com toda a *m*
modestos
Tt 3:2 mas *m*, mostrando toda
modo
At 4:9 enfermo, e do *m* como foi
moeda
Mt 22:19 Mostrai-me a *m* do tributo. E
moedas
Zc 11:13 as trinta *m* de prata, e as
Mt 26:15 lhe pesaram trinta *m* de prata,
27:6 tomando as *m* de prata,
27:9 as trinta *m* de prata, preço
Mc 12:42 duas pequenas *m*, que valiam
Lc 21:2 lançar ali duas pequenas *m*;
moedores
Ec 12:3 e cessarem os *m*, por já serem
moedura
Ec 12:4 baixo ruído da *m*, e se
moeis
Is 3:15 o meu povo e *m* as faces dos
moendo
Mt 24:41 Estando duas *m* no moinho, será
Lc 17:35 juntas, *m*; uma será tomada,
moendo-o
Dt 9:21 e o pisei, *m* bem, até que se
moer
Lm 5:13 jovens obrigaram a *m*, e os
moído
Is 53:5 e *m* por causa das
moinha
Sl 35:5 Sejam como a *m* perante o vento
Moisés
Êx 2:10 e chamou-lhe *M*, e disse:
Ap 15:3 o cântico de *M*, servo de
Molada
Ne 11:26 em Jesuá, e em *M*, e em
Moladá
Js 15:26 Amã e Sema, e *M*,
1Cr 4:28 em Berseba, e em *M*, e em
molesta
Lc 18:5 como esta viúva me *m*, hei de
molestais
Mc 14:6 por que a *m*? Ela fez-me boa
molestará
Sl 121:6 O sol não te *m* de dia nem a
moléstias
Mt 9:35 enfermidades e *m* entre o povo.
molestos
Jó 16:2 todos vós sois consoladores *m*.
molho
Sl 6:6 *m* o meu leito com as minhas
molhos
Mt 13:30 joio, e atai-o em *m* para o
Molide
1Cr 2:29 que lhe deu a Abã e a *M*
Moloque
Lv 18:21 passar pelo fogo perante *M*;
At 7:43 de *M*, E a estrela do
momentânea
2Co 4:17 a nossa leve e *m* tribulação
momento
Êx 33:5 se por um *m* subir no meio de
Nm 16:21 e os consumirei num *m*.
Jó 7:18 o visites, e cada *m* o proves?
34:20 Eles num *m* morrem; e até à
Sl 30:5 ira dura só um *m*; no seu
Is 26:20 só por um *m*, até que passe
27:3 a guardo, e cada *m* a regarei;
29:5 que passa, e num *m* repentino
54:8 a minha face de ti por um *m*;
Lc 4:5 num *m* de tempo todos
1Co 15:52 Num *m*, num abrir e fechar de
montado
Sl 68:4 que vai *m* sobre os céus,
68:33 Àquele que vai *m* sobre os céus
Zc 9:9 salvo, pobre, e *m* sobre um
montanhas
Sl 50:10 e o gado sobre milhares de *m*.
98:8 regozijem-se também as *m*,
montão
Dt 13:16 teu Deus, e será *m* perpétuo,
Js 7:26 ele um grande *m* de pedras,
Is 25:2 fizeste um *m* de pedras, e da
Jr 30:18 sobre o seu *m*, e o palácio
Mq 1:6 de Samaria um *m* de pedras do
monte
Êx 18:5 no deserto, ao *m* de Deus,
1Rs 19:8 até Horebe, o *m* de Deus.
Sl 2:6 sobre o meu santo *m* de Sião.
24:3 Quem subirá ao *m* do SENHOR, ou
43:3 ao teu santo *m*, e aos teus
Mt 5:14 cidade edificada sobre um *m*;
montes
Dt 11:11 é terra de *m* e de vales;
Sl 95:4 e as alturas dos *m* são suas.
121:1 olhos para os *m*, de onde vem
montões
Mq 3:12 se tornará em *m* de pedras, e
montou
Lc 19:30 em que nenhum homem ainda *m*;
monturo
Sl 113:7 pobre do pó, e do *m* levanta o
Lc 14:35 para a terra, nem para o *m*;
monumento
2Rs 23:17 Que é este *m* que vejo? E os
morada
2Cr 6:2 uma casa para *m*, e um lugar
Jo 14:23 para ele, e faremos nele *m*.
Ef 2:22 para *m* de Deus em Espírito.
moradas
Sl 74:20 cheios de *m* de crueldade.
Is 32:18 de paz, e em *m* bem seguras, e
morador
Is 24:17 vêm sobre ti, ó *m* da terra.
33:24 E *m* nenhum dirá: Enfermo estou
Am 1:8 o *m* de Asdode, e o
moradores
Gn 19:25 e todos os *m* daquelas
Nm 13:32 é terra que consome os seus *m*;
Jz 5:23 amaldiçoai aos seus *m*;
Is 5:9 as grandes e excelentes sem *m*.
morava
Jo 1:39 e viram onde *m*, e ficaram com
mordeis
Gl 5:15 porém, vos *m* e devorais uns
mordem
Mq 3:5 o meu povo, que *m* com os seus
morderá
Pv 23:32 a cobra, e como o basilisco *m*.
mordomo
Gn 15:2 sem filhos, e o *m* da minha
Lc 12:42 Qual é, pois, o *m* fiel e
16:8 senhor o injusto *m* por haver
mordomo-mor
At 8:27 eunuco, *m* de Candace, rainha
Moré
Gn 12:6 Siquém, até ao carvalho de *M*;
Jz 7:1 vale, perto do outeiro de *M*.
morena
Ct 1:5 Eu sou *m*, porém formosa, ó
moreno
Gn 30:40 e todo o *m* entre o rebanho
Moresete-Gate
Mq 1:14 presentes a *M*; as casas de
Moriá
Gn 22:2 à terra de *M*, e oferece-o ali
2Cr 3:1 no monte *M*, onde o SENHOR
moribunda
Mc 5:23 dizendo: Minha filha está *m*;
morra
Gn 27:4 alma te abençoe, antes que *m*.
45:28 eu irei e o verei antes que *m*.
46:30 disse a José: *M* eu agora,
Êx 21:12 modo que este *m*, certamente
Nm 23:10 a minha alma *m* da morte dos
Pv 30:7 não mas negues, antes que *m*:
Jo 4:49 desce, antes que meu filho *m*.
morrais
Gn 3:3 nele tocareis para que não *m*.
Lv 10:6 para que não *m*, nem venha
Nm 18:32 de Israel, para que não *m*.
morre
Jó 2:9 Amaldiçoa a Deus, e *m*.
Mc 9:44 o seu bicho não *m*, e o fogo
morrem
Ap 14:13 que desde agora *m* no Senhor.
morrendo
Jó 14:14 *M* o homem, porventura tornará
2Co 6:9 como *m*, e eis que vivemos;
morrer
Sl 49:17 Porque, quando *m*, nada levará
Ec 9:5 sabem que hão de *m*, mas os
Ez 4:14 daquilo que *m* de si mesmo, ou
Jn 4:3 melhor me é *m* do que viver.
Mt 26:35 seja mister *m* contigo, não te
Mc 13:12 contra os pais, e os farão *m*.
14:31 necessário *m* contigo, de modo
Lc 20:36 não podem mais *m*; pois são
Jo 12:24 na terra, não *m*, fica ele só;

Jo 12:24 ele só; mas se *m*, dá muito
19:7 lei, deve *m*, porque se fez
At 25:11 digna de morte, não recuso *m*;
1Co 15:36 vivificado, se primeiro não *m*.
Fp 1:21 viver é Cristo, e o *m* é ganho.
Ap 3:2 restantes, que estavam para *m*;
morrerá
Pv 5:23 Ele *m*, porque desavisadamente
Is 66:24 seu verme nunca *m*, nem o seu
Ez 18:4 a alma que pecar, essa *m*.
Mt 15:4 ao pai ou à mãe, certamente *m*.
Mc 7:10 o pai ou a mãe, certamente *m*.
Rm 5:7 apenas alguém *m* por um justo;
morreram
Jo 6:49 o maná no deserto, e *m*.
1Ts 4:16 e os que *m* em Cristo
morrerás
Êx 10:28 em que vires o meu rosto, *m*.
1Rs 2:37 de certo que sem dúvida *m*;
2:42 que, sem dúvida, *m*? E tu me
morrereis
Sl 82:7 Todavia *m* como homens, e
Ez 33:11 por que razão *m*, ó casa de
morrerem
Hb 9:27 está ordenado *m* uma vez,
morreres
Rt 1:17 Onde quer que *m* morrerei eu, e
morreria
Lc 2:26 que ele não *m* antes de ter
morrerias
Jr 27:13 Por que *m* tu e o teu povo, à
morreríeis
Ez 18:31 por que razão *m*, ó casa de
morreu
Dt 34:7 cento e vinte anos quando *m*;
Lc 16:22 que o mendigo *m*, e foi levado
Lc 16:22 e *m* também o rico, e foi
1Co 15:3 que Cristo *m* por nossos
2Co 5:14 que, se um *m* por todos, logo
1Ts 4:14 cremos que Jesus *m* e
morri
Rm 7:9 reviveu o pecado, e eu *m*.
morrido
Jo 11:21 aqui, meu irmão não teria *m*.
11:32 aqui, meu irmão não teria *m*.
morta
Mt 9:24 menina não está *m*, mas dorme.
Mc 5:39 menina não está *m*, mas dorme.
Lc 8:52 não está *m*, mas dorme.
1Tm 5:6 em deleites, vivendo está *m*.
Tg 2:17 as obras, é *m* em si mesma.
2:20 que a fé sem as obras é *m*?
mortais
Sl 17:9 meus inimigos *m* que me andam
Rm 8:11 os vossos corpos *m*, pelo seu
mortal
Is 38:1 adoeceu de uma enfermidade *m*;
Rm 6:12 em vosso corpo *m*, para lhe
2Co 4:11 também na nossa carne *m*.
5:4 para que o *m* seja absorvido
Tg 3:8 está cheia de peçonha *m*.
mortalmente
2Rs 20:1 dias adoeceu Ezequias *m*;
mortandade
Sl 91:6 nem da *m* que assola ao
mortas
Ec 10:1 as moscas *m* fazem exalar mau
Hb 6:1 de obras *m* e de fé em Deus,
9:14 das obras *m*, para servirdes
Jd 1:12 duas vezes *m*, desarraigadas;

morte
Nm 23:10 alma morra da *m* dos justos, e
Jz 5:18 a sua vida à *m*, como também
Rt 1:17 não seja a *m* me separar de
Jó 3:21 Que esperam a *m*, e ela não vem
7:15 e antes a *m* do que a vida.
Sl 6:5 Porque na *m* não há lembrança
13:3 para que eu não adormeça na *m*;
18:4 Tristezas de *m* me cercaram, e
23:4 da sombra da *m*, não temeria
48:14 ele será nosso guia até à *m*.
68:20 pertencem os livramentos da *m*.
73:4 na sua *m*, mas firme está
89:48 e não veja a *m*? Livrará ele a
102:20 soltar os sentenciados à *m*;
116:3 Os cordéis da *m* me cercaram, e
116:15 vista do SENHOR a *m* dos seus
Pv 7:27 desce para as câmaras da *m*.
8:36 os que me odeiam amam a *m*.
11:19 segue o mal vai para a sua *m*.
Ct 8:6 forte como a *m*, e duro como a
Is 9:2 da sombra da *m* resplandeceu a
25:8 Aniquilará a *m* para sempre, e
Jr 2:6 e sombra de *m*, por uma terra
8:3 antes a *m* do que a vida
43:11 para a *m*, quem é para a
43:11 para a *m*, quem é para a *m*;
Ez 18:32 tenho prazer na *m* do que
33:11 prazer na *m* do ímpio, mas
Os 13:14 inferno, e os resgatarei da *m*.
Os 13:14 Onde estão, ó *m*, as tuas
Mt 16:28 não provarão a *m* até que
26:38 cheia de tristeza até a *m*;
Mc 9:1 não provarão a *m* sem que
14:34 profundamente triste até a *m*;
Lc 9:27 não provarão a *m* até que
9:31 da sua *m*, a qual havia
23:22 acho nele culpa alguma de *m*.
Jo 4:47 filho, porque já estava à *m*.
5:24 mas passou da *m* para a vida.
8:51 minha palavra, nunca verá a *m*.
11:4 não é para *m*, mas para glória
12:33 de que *m* havia de morrer.
18:32 de que *m* havia de morrer).
21:19 com que *m* havia ele de
At 2:24 as ânsias da *m*, pois não era
Rm 5:10 com Deus pela *m* de seu Filho,
6:5 da sua *m*, também o seremos
6:23 do pecado é a *m*, mas o dom
8:2 da lei do pecado e da *m*.
8:36 entregues à *m* todo o dia;
1Co 3:22 a vida, seja a *m*, seja o
11:26 anunciais a *m* do Senhor, até
15:21 assim como a *m* veio por um
15:55 Onde está, ó *m*, o teu aguilhão
2Co 2:16 certamente cheiro de *m* para *m*;
2Co 2:16 certamente cheiro de *m* para *m*;
Fp 2:8 até à *m*, e *m* de cruz.
Fp 2:8 até à *m*, e *m* de cruz.
Cl 1:22 sua carne, pela *m*, para
Hb 2:9 da paixão da *m*, para que,
Hb 2:9 Deus, provasse a *m* por todos.
11:21 próximo da *m*, abençoou cada
Tg 1:15 sendo consumado, gera a *m*.
2Pe 1:15 depois da minha *m* tenhais
1Jo 3:14 passamos da *m* para a vida,
1Jo 3:14 a seu irmão permanece na *m*.
Ap 1:18 as chaves da *m* e do inferno.
2:10 Sê fiel até à *m*, e dar-te-ei
21:4 haverá mais *m*, nem pranto,

Morte
Ap 6:8 sobre ele tinha por nome *M*;
mortes
At 9:1 ainda ameaças e *m* contra os
mortífera
Mc 16:18 alguma coisa *m*, não lhes fará
mortificação
2Co 4:10 toda a parte a *m* do Senhor
mortificai
Cl 3:5 *M*, pois, os vossos membros,
mortificardes
Rm 8:13 pelo Espírito *m* as obras do
morto
Lv 7:24 de corpo *m*, e da gordura
22:8 O corpo *m* e o dilacerado não
Dt 14:21 comereis nenhum animal *m*; ao
Sl 31:12 no coração deles, como um *m*;
Pv 22:13 lá fora; serei *m* no meio das
Jr 22:10 Não choreis o *m*, nem o
Lc 15:24 filho estava *m*, e reviveu,
15:32 teu irmão estava *m*, e reviveu;
Jo 11:25 ainda que esteja *m*, viverá;
Gl 2:19 lei, estou *m* para a lei, para
Hb 11:4 ela, depois de *m*, ainda fala.
Tg 2:26 o espírito está *m*, assim
Ap 1:18 que vivo e fui *m*, mas eis
3:1 nome de que vives, e estás *m*.
5:6 havendo sido *m*, e tinha sete
mortos
Lv 19:28 Pelos *m* não dareis golpes na
Sl 44:22 de ti, somos *m* todo o dia;
88:5 Livre entre os *m*, como os
115:17 Os *m* não louvam ao SENHOR, nem
Pv 7:26 os que por causa dela foram *m*.
21:16 congregação dos *m* repousará.
Ec 9:5 mas os *m* não sabem coisa
Is 26:19 Os teus *m* e também o meu
Is 26:19 e a terra lançará de si os *m*.
26:21 e não encobrirá mais os seu *m*.
66:16 e os *m* do SENHOR serão
Ez 37:9 sobre estes *m*, para que vivam.
Mt 8:22 e deixa os *m* sepultar os seus
Mt 8:22 deixa os *m* sepultar os seus *m*.
11:5 os *m* são ressuscitados, e aos
22:31 dos *m*, não tendes lido
23:27 de ossos de *m* e de toda a
28:4 muito assombrados, e como *m*.
Mc 9:10 ressuscitar dentre os *m*.
12:26 E, acerca dos *m* que houverem
Lc 7:22 ouvem, os *m* ressuscitam e
16:31 que algum dos *m* ressuscite.
Jo 5:25 é, em que os *m* ouvirão a voz
At 10:42 juiz dos vivos e dos *m*.
Rm 6:2 Nós, que estamos *m* para o
7:4 vós estais *m* para a lei pelo
7:4 dentre os *m*, a fim de que
14:9 tanto dos *m*, como dos vivos.
1Co 15:15 na verdade, os *m* não
2Co 6:9 como castigados, e não *m*;
Ef 2:1 estando vós *m* em ofensas e
5:14 dentre os *m*, e Cristo te
Cl 1:18 dentre os *m*, para que em tudo
2:13 vós estáveis *m* nos pecados, e
2Tm 4:1 os vivos e os *m*, na sua vinda
1Pe 2:24 para que, *m* para os pecados,
4:6 também aos *m*, para que, na
Ap 1:5 dentre os *m* e o príncipe dos
6:9 dos que foram *m* por amor da
14:13 os *m* que desde agora
20:12 E vi os *m*, grandes e pequenos,

20:12 E os *m* foram julgados pelas
20:13 E deu o mar os *m* que nele
20:13 deram os *m* que neles havia;
Mosa
1Cr 2:46 à luz a Harã, a *M*, e a Gazez;
Moserá
Dt 10:6 de Beerote-Bene-Jaacã a *M*;
Moserote
Nm 33:30 Hasmona, e acamparam-se em *M*.
33:31 E partiram de *M*, e
mosquito
Mt 23:24 que coais um *m* e engolis um
mostra
Sl 19:2 e uma noite *m* sabedoria a
mostra-lhe
Jo 5:20 ama o Filho, e *m* tudo o que
mostra-me
Sl 86:17 *M* um sinal para bem, para que
mostra-te
Mt 8:4 alguém, mas vai, *m* ao
mostrado
At 20:35 Tenho-vos *m* em tudo que,
mostram
Hb 11:14 claramente *m* que buscam uma
mostrar
Rm 9:22 querendo *m* a sua ira, e dar
Gl 6:12 Todos os que querem *m* boa
mostrará
Sl 4:6 dizem: Quem nos *m* o bem?
mostrarei
Sl 50:23 caminho eu *m* a salvação de
Lc 12:5 Mas eu vos *m* a quem deveis
mostrasse
Rm 7:13 para que se *m* pecado, operou
mova
Sl 36:11 e não me *m* a mão dos ímpios.
movais
2Ts 2:2 Que não vos *m* facilmente do
movê-los
Mt 23:4 nem com o dedo querem *m*;
movemos
At 17:28 vivemos, e nos *m*, e existimos;
mover-se-á
Is 19:22 ao SENHOR, e *m* às suas
moverá
Is 13:13 e a terra se *m* do seu lugar,
movida
Is 24:20 o ébrio, e será *m* e removida
movimento
Jo 5:3 esperando o *m* da água.
Moza
Js 18:26 E Mizpá, e Cefira e *M*,
1Cr 8:36 e a Zinri; e Zinri gerou a *M*,
muda
Sl 15:4 com dano seu, e contudo não *m*.
Is 53:7 e como a ovelha *m* perante os
Hc 2:19 e à pedra *m*: Desperta! Pode
mudança
Jó 14:14 até que viesse a minha *m*.
Hb 7:12 se faz também *m* da lei.
Tg 1:17 quem não há *m* nem sombra de
mudaram
Rm 1:23 E *m* a glória do Deus
mudarás
Sl 102:26 como roupa os *m*, e ficarão
mude
Sl 46:2 a terra se *m*, e ainda que os
mudo
Êx 4:11 ou quem fez o *m*, ou o surdo,
Sl 38:13 e era como *m*, que não abre
Pv 31:8 a favor do *m*, pela causa de
Ml 3:6 eu, o SENHOR, não *m*; por isso
Mt 9:32 um homem *m* e endemoninhado.
12:22 um endemoninhado cego e *m*;
12:22 que o cego e *m* falava e via.
Mc 9:17 filho, que tem um espírito *m*;
At 8:32 e, como está *m* o cordeiro
2Pe 2:16 o *m* jumento, falando com voz
mudos
Is 35:6 e a língua dos *m* cantará;
1Co 12:2 aos ídolos *m*, conforme éreis
muita
Ec 5:3 Porque, da *m* ocupação vêm os
muitas
2Co 11:26 Em viagens *m* vezes, em perigos
muitíssimo
2Ts 1:3 fé cresce *m* e o amor de cada
muito
Mt 4:8 o diabo a um monte *m* alto;
25:21 fiel, sobre *m* te colocarei;
Lc 18:30 haja de receber *m* mais neste
Jo 16:12 Ainda tenho *m* que vos dizer,
Fp 1:23 porque isto é ainda *m* melhor.
muitos
Pv 15:22 mas havendo *m* conselheiros
Is 53:12 darei a parte de *m*, e com os
Is 53:12 si o pecado de *m*, e
Dn 12:3 e os que a *m* ensinam a
Mt 24:12 o amor de *m* esfriará.
mulher
Gn 3:15 entre ti e a *m*, e entre a tua
Pv 5:18 com a *m* da tua mocidade.
9:13 A *m* louca é alvoroçadora; é
12:4 A *m* virtuosa é a coroa do seu
14:1 Toda *m* sábia edifica a sua
21:9 em casa ampla uma *m* briguenta.
31:10 *M* virtuosa quem a achará? O
Ec 7:28 eu, mas uma *m* entre todas
9:9 Goza a vida com a *m* que amas,
Is 13:8 como a *m* com dores de parto;
26:17 Como a *m* grávida, quando está
49:15 pode uma *m* esquecer-se tanto
54:6 chamou como a *m* desamparada e
54:6 como a *m* da mocidade, que
Jr 13:21 dores, como à *m* que está de
31:22 a terra; uma *m* cercará a um
48:41 o coração da *m* que está com
49:22 o coração da *m* que está com
Os 12:12 serviu por uma *m*, e por uma *m*
Os 12:12 uma *m*, e por uma *m* guardou o
Mt 5:28 que atentar numa *m* para a
11:11 os que de *m* têm nascido, não
15:28 e disse-lhe: Ó *m*, grande é a
26:10 que afligis esta *m*? pois
Lc 17:32 Lembrai-vos da *m* de Ló.
Jo 2:4 Jesus: *M*, que tenho eu
8:3 uma *m* apanhada em adultério;
19:26 a sua mãe: *M*, eis aí o teu
Rm 1:27 uso natural da *m*, se
1Co 7:1 que o homem não tocasse em *m*;
7:14 é santificado pela *m*;
7:14 e a *m* descrente é santificada
11:7 Deus, mas a *m* é a glória do
Gl 4:4 nascido de *m*, nascido sob a
Ef 5:23 é a cabeça da *m*, como também
1Tm 2:12 porém, que a *m* ensine, nem
2:14 mas a *m*, sendo enganada,
1Pe 3:7 dando honra à *m*, como vaso
Ap 12:1 no céu: uma *m* vestida do sol,
mulheres
Sl 45:9 entre as tuas ilustres *m*;
Pv 31:3 Não dês às *m* a tua força, nem
Is 3:12 são crianças, e *m* dominam
32:9 Levantai-vos, *m*, que estais
Lc 1:28 bendita és tu entre as *m*.
7:28 os nascidos de *m*, não há
1Co 14:34 As vossas *m* estejam caladas
1Tm 2:9 mesmo modo as *m* se ataviem em
2Tm 3:6 e levam cativas *m* néscias
Hb 11:35 As *m* receberam pela
1Pe 3:5 as santas *m* que esperavam
multidão
Gn 28:3 para que sejas uma *m* de povos;
Êx 23:2 Não seguirás a *m* para fazeres
Dt 1:10 e eis que em *m* sois hoje como
10:22 as estrelas dos céus em *m*.
28:62 as estrelas dos céus em *m*;
Js 11:4 povo, em *m* como a areia que
Jz 7:12 no vale como gafanhotos em *m*;
1Rs 4:20 junto ao mar em *m*, comendo, e
Jó 32:7 Falem os dias, e a *m* dos anos
Sl 51:1 segundo a *m* das tuas
94:19 Na *m* dos meus pensamentos
Pv 10:19 Na *m* de palavras não falta
11:14 cai, mas na *m* de conselhos há
24:6 e há vitória na *m* dos
Mt 7:28 discurso, a *m* se admirou da
Mc 2:4 por causa da *m*, descobriram o
5:30 para a *m*, e disse: Quem
Hb 11:12 tantos, em *m*, como as
Tg 5:20 e cobrirá uma *m* de pecados.
1Pe 4:8 o amor cobrirá a *m* de pecados.
multidões
At 14:18 impediram que as *m* lhes
multiforme
Ef 3:10 igreja, a *m* sabedoria de Deus
1Pe 4:10 da *m* graça de Deus.
multiplica
Is 40:29 ao cansado, e *m* as forças ao
Os 12:1 todo o dia *m* a mentira e a
multiplica-te
Gn 35:11 frutifica e *m*; uma nação,
multiplicada
Dn 4:1 toda a terra: Paz vos seja *m*.
6:25 a terra: A paz vos seja *m*.
multiplicadas
1Pe 1:2 Graça e paz vos sejam *m*.
2Pe 1:2 e paz vos sejam *m*, pelo
multiplicado
Sl 25:17 se têm *m*; tira-me dos meus
multiplicados
Jd 1:2 e paz, e amor vos sejam *m*.
multiplicai-vos
Gn 1:22 Frutificai e *m*, e enchei as
9:7 vós frutificai e *m*; povoai
9:7 a terra, e *m* nela.
multiplicar
Mt 24:12 E, por se *m* a iniqüidade, o
multiplicara
Gn 6:5 do homem se *m* sobre a terra
multiplicará
Dn 12:4 outra, e o conhecimento se *m*.
multiplicarão
Sl 16:4 As dores se *m* àqueles que
multiplicarei
Gn 3:16 mulher disse: *M* grandemente a
multiplicaste
Is 9:3 Tu *m* a nação, a alegria lhe

multiplicava
At 12:24 de Deus crescia e se *m*.
multíplice
Jó 11:6 que é *m* em eficácia;
multiplique
2Co 9:10 pão para comer, e *m* a vossa
multipliquem-se
Gn 48:16 e Isaque, e *m* como peixes, em
mundo
1Cr 16:30 pois o *m* se firmará, para que
Jó 18:18 trevas, e afugentá-lo-ão do *m*.
34:13 da terra? E quem fez todo o *m*?
Sl 17:14 dos homens do *m*, cuja porção
24:1 plenitude, o *m* e aqueles que
73:12 são ímpios, e prosperam no *m*;
93:1 o *m* também está firmado, e
96:10 O *m* também se firmará para
98:7 sua plenitude; o *m*, e os que
Ec 3:11 também pôs o *m* no coração do
Is 14:21 encham a face do *m* de cidades.
24:4 e se murcha; o *m* enfraquece e
34:1 sua plenitude, o *m*, e tudo
Na 1:5 e o *m*, e todos os que nele
Mt 4:8 os reinos do *m*, e a glória
5:14 sois a luz do *m*; não se pode
13:22 deste *m*, e a sedução das
13:38 O campo é o *m*; e a boa semente
13:40 será na consumação deste *m*.
16:26 homem ganhar o *m* inteiro, se
18:7 Ai do *m*, por causa dos
24:14 pregado em todo o *m*, em
Mc 4:19 deste *m*, e os enganos
8:36 ganhar todo o *m* e perder a
14:9 as partes do *m* onde este
Lc 4:5 de tempo todos os reinos do *m*.
9:25 homem granjear o *m* todo,
18:30 mais neste *m*, e na idade
Jo 1:10 Estava no *m*, e o *m* foi feito
Jo 1:10 no *m*, e o *m* foi feito por
Jo 1:10 feito por ele, e o *m* não o
1:29 Deus, que tira o pecado do *m*.
3:16 Porque Deus amou o *m* de tal
4:42 o Cristo, o Salvador do *m*.
6:33 desce do céu e dá vida ao *m*.
8:12 dizendo: Eu sou a luz do *m*;
9:5 estou no *m*, sou a luz do
9:5 estou no *m*, sou a luz do *m*.
12:47 não para julgar o *m*, mas para
12:47 o *m*, mas para salvar o *m*.
14:27 dou como o *m* a dá. Não se
14:30 deste *m*, e nada tem em
15:18 Se o *m* vos odeia, sabei que,
16:28 do Pai, e vim ao *m*; outra vez
16:28 vez deixo o *m*, e vou para o
17:9 não rogo pelo *m*, mas por
17:21 para que o *m* creia que tu me
17:23 e para que o *m* conheça que tu
21:25 nem ainda o *m* todo poderia
At 17:6 têm alvoroçado o *m*, chegaram
Rm 3:19 fechada e todo o *m* seja
12:2 com este *m*, mas sede
1Co 1:21 de Deus o *m* não conheceu a
7:31 que usam deste *m*, como se
7:31 a aparência deste *m* passa.
2Co 5:19 consigo o *m*, não lhes
Gl 6:14 Cristo, pela qual o *m* está
Gl 6:14 para mim e eu para o *m*.
Ef 2:12 esperança, e sem Deus no *m*.
1Tm 6:7 para este *m*, e manifesto é
Hb 11:38 (Dos quais o *m* não era digno),
Tg 3:6 como *m* de iniqüidade, a
4:4 a amizade do *m* é inimizade
4:4 ser amigo do *m* constitui-se
1Jo 2:15 Não ameis o *m*, nem o que no *m*
1Jo 2:15 ameis o *m*, nem o que no *m* há.
1Jo 2:15 Se alguém ama o *m*, o amor do
3:1 Deus. Por isso o *m* não nos
3:13 maravilheis, se o *m* vos odeia.
5:19 Deus, e que todo o *m* está no
Mupim
Gn 46:21 Eí, Rôs, *M*, Hupim e Arde.
muralha
Sl 18:29 com o meu Deus saltei uma *m*.
Pv 18:11 forte, e como uma *m* na sua
murchamos
Is 64:6 e todos nós *m* como a folha, e
murchar
1Pe 1:4 não se pode *m*, guardada nos
murchará
Tg 1:11 assim se *m* também o rico em
murcharão
Sl 37:2 como a erva, e *m* como a
murmurações
Fp 2:14 as coisas sem *m* nem contendas;
1Pe 4:9 uns para com os outros, sem *m*,
murmuradores
Rm 1:30 Sendo *m*, detratores,
Jd 1:16 Estes são *m*, queixosos da sua
murmuram
Sl 41:7 que me odeiam *m* à uma contra
murmureis
Êx 16:7 nós, para que *m* contra nós?
Jo 6:43 e disse-lhes: Não *m* entre vós.
1Co 10:10 E não *m*, como também alguns
muro
Gn 49:22 seus ramos correm sobre o *m*.
Êx 14:22 como *m* à sua direita
Ne 4:6 edificamos o *m*, e todo o *m* se
Ne 4:6 o *m*, e todo o *m* se fechou até
Pv 24:31 e o seu *m* de pedras estava
25:28 sem *m*, assim é o homem
Ec 10:8 romper um *m*, uma cobra o
Is 25:4 como a tempestade contra o *m*.
Jr 15:20 povo como forte *m* de bronze;
Ap 21:14 E o *m* da cidade tinha doze
muros
Sl 122:7 dentro de teus *m*, e
Is 26:1 a salvação por *m* e antemuros.
60:18 mas aos teus *m* chamarás
Jl 2:7 homens de guerra subirão os *m*;
Hb 11:30 Pela fé caíram os *m* de Jericó,
Musi
Êx 6:19 os filhos de Merari: Mali e *M*;
1Cr 24:30 E os filhos de *M*: Mali, e Eder
música
Ec 12:4 as filhas da *m* se abaterem.
Lc 15:25 casa, ouviu a *m* e as danças.
músico
2Rs 3:15 trazei-me um *m*. E sucedeu
2Rs 3:15 tocando o *m*, veio sobre ele
músicos
Ap 18:22 harpistas, e de *m*, e de

N

Naã
1Cr 4:15 filho de Jefoné: Iru, Elá e *N*;
4:19 irmã de *N*: Abiqueila, o
Naalal
Js 19:15 E Catate, *N*, e Sinrom, e Idala
21:35 seus arrabaldes, *N* e os seus
Naaliel
Nm 21:19 E de Matanã a *N*, e de *N* a
Nm 21:19 Matanã a *N*, e de *N* a Bamote.
Naalol
Jz 1:30 nem os moradores de *N*;
Naamá
Js 15:41 Bete-Dagom, e *N*, e Maqueda,
1Rs 14:21 o nome de sua mãe *N*, amonita.
Naamã
Gn 46:21 Asbel, Gera, *N*, Eí, Rôs,
Nm 26:40 filhos de Belá foram Arde e *N*;
Nm 26:40 de *N*, a família dos
2Rs 5:1 E *N*, capitão do exército do
1Cr 8:7 E *N*, e Aías e Gera; este os
Naamani
Ne 7:7 Raamias, *N*, Mordecai, Bilsã,
Naará
1Cr 4:5 duas mulheres: Helá e *N*.
4:6 E *N* deu à luz a Auzão, e a
4:6 estes foram os filhos de *N*.
Naarã
1Cr 7:28 e ao oriente *N*, e ao ocidente
Naarai
2Sm 23:37 *N*, beerotita, o que trazia as
1Cr 11:39 *N*, o beerotita, escudeiro de
Naarate
Js 16:7 a Atarote e a *N* e toca em
Naassom
Nm 2:3 esquadrões, e *N*, filho de
Lc 3:33 E *N* de Aminadabe, e Aminadabe
Naasson
Êx 6:23 filha de Aminadabe, irmã de *N*;
Nm 1:7 De Judá, *N*, filho de Aminadabe
Naate
Gn 36:13 de Reuel: *N*, Zerá, Samá e
1Cr 6:26 seu filho; e seu filho *N*.
2Cr 31:13 Jeiel, Azarias, *N*, Asael,
Nabal
1Sm 25:3 deste homem *N*, e o nome de
2Sm 3:3 mulher de *N*, o carmelita;
Nabi
Nm 13:14 de Naftali, *N*, filho de Vofsi;
Nabote
1Rs 21:1 destas coisas que, *N*, o
2Rs 9:26 o sangue de *N* e o sangue de
Nabucodonosor
2Rs 24:1 seus dias subiu *N*, rei de
Dn 5:18 deu a *N*, teu pai, o reino,
nação
Gn 20:4 matarás também uma *n* justa?
Dt 9:14 e te faça a ti *n* mais
28:50 *N* feroz de rosto, que não
Sl 33:12 é a *n* cujo Deus é o
105:13 andavam de *n* em *n* e dum reino
105:13 de *n* em *n* e dum reino para
147:20 fez assim a nenhuma outra *n*;
Is 1:4 Ai, *n* pecadora, povo carregado
9:3 a *n*, a alegria lhe
26:2 entre nelas a *n* justa, que
55:5 chamarás a uma *n* que não
55:5 e uma *n* que nunca te conheceu
60:22 mil, e o mínimo uma *n* forte;
66:8 Nasceria uma *n* de uma só vez?
Mt 24:7 se levantará *n* contra *n*, e
Mt 24:7 *n* contra *n*, e reino contra
Mc 13:8 se levantará *n* contra *n*, e
Mc 13:8 *n* contra *n*, e reino contra
Lc 7:5 ama a nossa *n*, e ele mesmo
21:10 Levantar-se-á *n* contra *n*, e
21:10 *n* contra *n*, e reino contra

Ed 2:29 Os filhos de *N*, cinqüenta e
Is 46:1 está abatido, *N* se encurvou,
Nebusazbã
Jr 39:13 da guarda, e *N*, Rabe-Saris,
Nebuzaradã
2Rs 25:8 veio *N*, capitão da guarda,
Jr 52:30 *N*, capitão da guarda,
necessária
Lc 10:41 muitas coisas, mas uma só é *n*;
necessárias
At 15:28 algum, senão estas coisas *n*:
28:10 nos proveram das coisas *n*.
Tg 2:16 as coisas *n* para o corpo,
necessário
Mt 6:8 o que vos é *n*, antes de vós
Lc 23:17 E era-lhe *n* soltar-lhes um
Jo 13:29 o que nos é *n* para a festa;
Hb 9:16 há testamento, é *n* que
9:23 sorte que era bem *n* que as
necessidade
Dt 15:8 quanto baste para a sua *n*.
Pv 6:11 e a tua *n* como um homem
13:25 o ventre dos ímpios passará *n*.
24:34 e a tua *n* como um homem
At 4:35 um, segundo a *n* que cada um
1Co 12:21 à mão: Não tenho *n* de ti;
1Co 12:21 aos pés: Não tenho *n* de vós.
2Co 9:7 ou por *n*; porque Deus ama
11:8 e tinha *n*, a ninguém fui
Fp 4:11 isto como por *n*, porque já
4:12 abundância, como a padecer *n*.
Hb 7:11 a lei), que *n* havia logo de
necessidades
Lc 15:14 fome, e começou a padecer *n*.
Rm 12:13 santos nas suas *n*, segui a
Fp 4:19 as vossas *n* em glória, por
necessita
Ap 21:23 E a cidade não *n* de sol nem de
necessitado
Dt 15:11 para o teu *n*, e para o teu
Sl 9:18 Porque o *n* não será esquecido
40:17 eu sou pobre e *n*; contudo o
70:5 aflito e *n*; apressa-te por
72:12 ele livrará ao *n* quando
86:1 porque estou *n* e aflito.
109:22 estou aflito e *n*, e o meu
113:7 pó, e do monturo levanta o *n*,
140:12 do oprimido, e o direito do *n*.
Is 25:4 a fortaleza do *n*, na sua
Jr 22:16 do aflito e *n*; então lhe
Am 2:6 dinheiro, e o *n* por um par de
1Jo 3:17 o seu irmão *n*, lhe cerrar as
necessitados
Jó 24:4 do caminho os *n*; e os pobres
29:16 Dos *n* era pai, e as causas de
Sl 132:15 fartarei de pão os seus *n*.
Pv 31:9 justiça aos pobres e aos *n*.
necessitais
Hb 5:12 tempo, ainda *n* de que se vos
Hb 5:12 tais que *n* de leite, e não
necessitam
Sl 34:10 dos leões *n* e sofrem fome,
Mt 9:12 Não *n* de médico os sãos,
Mc 2:17 Os sãos não *n* de médico, mas,
Lc 5:31 Não *n* de médico os que
15:7 justos que não *n* de
necessitamos
Dn 3:16 Não *n* de te responder
Mc 14:63 disse: Para que *n* de mais
Lc 22:71 mais testemunho *n*? pois nós
2Co 3:1 nós mesmos? Ou *n*, como

necessitará
Pv 31:11 assim ele não *n* de despojo.
necessitarão
Ap 22:5 noite, e não *n* de lâmpada nem
Neco
2Rs 23:29 dias subiu Faraó *N*, rei do
2Cr 36:4 Jeoacaz tomou *N*, e levou-o
Necoda
Ed 2:48 os filhos de *N*, os filhos de
2:60 os filhos de *N*, seiscentos e
Nedabias
1Cr 3:18 Jecamias, Hosama, e *N*.
Neemias
Ed 2:2 Jesuá, *N*, Seraías, Reelaías,
Ne 1:1 As palavras de *N*, filho de
3:16 dele edificou *N*, filho de
Nefegue
Êx 6:21 de Izar: Corá, *N* e Zicri.
Neftoa
Js 15:9 até à fonte das águas de *N*;
18:15 até à fonte das águas de *N*.
Nefussim
Ne 7:52 de Meunim, os filhos de *N*,
negado
At 7:35 ao qual haviam *n*, dizendo:
negam
Jd 1:4 de Deus, e *n* a Deus, único
negam-no
Tt 1:16 a Deus, mas *n* com as obras,
negar
Mt 10:33 que me *n* diante dos homens,
negar-se
2Tm 2:13 fiel; não pode *n* a si mesmo.
negligente
Pv 18:9 O que é *n* na sua obra é também
Mt 25:26 disse-lhe: Mau e *n* servo;
negligentes
Hb 5:11 vos fizestes *n* para ouvir.
6:12 vos não façais *n*, mas sejais
negociai
Lc 19:13 e disse-lhes: *N* até que eu
negociante
Mt 13:45 ao homem, *n*, que busca boas
negociantes
Jó 41:6 ou o repartirão entre os *n*?
Is 47:15 os teus *n* desde a tua
negócio
Gn 24:50 Do SENHOR procedeu este *n*;
46:33 e disser: Qual é o vosso *n*?
At 6:3 sobre este importante *n*.
1Co 6:1 vós, tendo algum *n* contra
2Pe 2:3 farão de vós *n* com palavras
negócios
Ef 6:21 dos meus *n*, e o que eu faço,
2Tm 2:4 embaraça com *n* desta vida, a
negras
Pv 20:20 a sua lâmpada em *n* trevas.
negrura
Jd 1:13 reservada a *n* das trevas.
negue
Pv 30:9 farto não te *n*, e venha a
Neiel
Js 19:27 e de *N*, e vem sair a
nelas
1Tm 4:15 ocupa-te *n*, para que o teu
Nemuel
Nm 26:9 de Eliabe, *N*, e Datã, e
26:12 famílias: de *N*, a família dos
nenhum
Lc 23:41 mereciam; mas este *n* mal fez.

nenhuma
Pv 13:7 e não têm coisa *n*, e outros
Ner
1Sm 14:50 filho de *N*, tio de Saul.
1Cr 26:28 filho de *N*, e Joabe filho
Nereu
Rm 16:15 e a Júlia, a *N* e a sua irmã,
Nergal
2Rs 17:30 de Cuta fizeram *N*; e os de
Nergal-Sarezer
Jr 39:3 meio, a saber: *N*,
Jr 39:3 Rabe-Saris, *N*, Rabe-Mague, e
39:13 Rabe-Saris, *N*, Rabe-Mague, e
Neri
Lc 3:27 de Salatiel, e Salatiel de *N*,
3:28 E *N* de Melqui, e Melqui de Adi
Nerias
Jr 32:12 Baruque, filho de *N*, filho de
51:59 Seraías, filho de *N*, filho de
néscias
2Tm 3:6 mulheres *n* carregadas de
néscio
Sl 14:1 Disse o *n* no seu coração: Não
53:1 Disse o *n* no seu coração: Não
2Co 12:11 Fui *n* em gloriar-me; vós me
néscios
Sl 73:3 inveja dos *n*, quando via a
Lc 24:25 lhes disse: Ó *n*, e tardos de
Rm 1:31 *N*, infiéis nos contratos, sem
2:20 Instrutor dos *n*, mestre de
Ef 5:15 não como *n*, mas como sábios,
Netanel
1Cr 15:24 Jeosafá, *N*, Amasai, Zacarias,
Ed 10:22 Ismael, *N*, Jozabade e Eleasa.
Netanias
2Rs 25:23 filho de *N*, e Joanã, filho
1Cr 25:2 Zacur, José, *N*, e Asarela,
2Cr 17:8 Semaías, *N*, Zebadias, Asael,
Jr 36:14 Jeudi, filho de *N*, filho de
Netofa
Ne 7:26 de Belém e de *N*, cento e
Netofá
Ed 2:22 Os homens de *N*, cinqüenta e
Netofati
Ne 12:28 como das aldeias de *N*;
Neum
Ne 7:7 Misperete, Bigvai, *N*, e Baana;
Neusta
2Rs 24:8 nome de sua mãe, *N*, filha de
Neustã
2Rs 18:4 incenso, e lhe chamaram *N*.
neve
Êx 4:6 leprosa, branca como a *n*.
Nm 12:10 Miriã ficou leprosa como a *n*;
2Rs 5:27 dele leproso, branco como a *n*.
Jó 6:16 geada, e neles se esconde a *n*,
37:6 Porque à *n* diz: Cai sobre a
38:22 aos tesouros da *n*, e viste os
Sl 51:7 mais branco do que a *n*.
147:16 O que dá a *n* como lã; esparge
Pv 25:13 Como o frio da *n* no tempo da
26:1 Como a *n* no verão, e como a
31:21 Não teme a *n* na sua casa,
Is 1:18 se tornarão brancos como a *n*;
55:10 a chuva e a *n* dos céus, e
Lm 4:7 puros do que a *n*, mais
Dn 7:9 branca como a *n*, e o cabelo
Mt 28:3 as suas vestes brancas como a *n*.

Fp 2:10 Para que ao *n* de Jesus se
Cl 3:17 fazei tudo em *n* do Senhor
1Tm 6:1 para que o *n* de Deus e a
2Tm 2:19 que profere o *n* de Cristo
Hb 1:4 mais excelente *n* do que eles.
Tg 2:7 eles o bom *n* que sobre vós
1Pe 4:14 Se pelo *n* de Cristo sois
Ap 2:17 na pedra um novo *n* escrito, o
3:1 que tens *n* de que vives,
14:1 tinham escrito o *n* de seu Pai.
15:4 o teu *n*? Porque só tu
22:4 suas testas estará o seu *n*.
Nome
3Jo 1:7 Porque pelo seu *N* saíram, nada
nomeada
Is 14:20 malignos não será jamais *n*.
nomeado
Ec 6:10 o seu nome foi *n*, e sabe-se
nomeei
Jo 15:16 a vós, e vos *n*, para que
nomeia
Ef 1:21 todo o nome que se *n*, não só
nomeou
Mc 3:14 E *n* doze para que estivessem
nomes
Lc 10:20 os vossos *n* escritos nos
Fp 4:3 cujos *n* estão no livro
nora
Mq 7:6 sua mãe, a *n* contra sua
Mt 10:35 sua mãe, e a *n* contra sua
Lc 12:53 sogra contra sua *n*, e a *n*
Lc 12:53 sua *n*, e a *n* contra sua sogra.
nossa
Lc 20:14 para que a herança seja *n*.
nosso
1Co 1:2 o nome de *n* Senhor Jesus
1Co 1:2 Cristo, Senhor deles e *n*:
nossos
Sl 12:4 são *n* os lábios; quem
nota
Sl 37:37 *N* o homem sincero, e considera
notícia
Pv 15:30 a boa *n* fortalece os
Ec 10:20 têm asas dariam *n* do assunto.
Mt 9:26 aquela *n* por todo aquele
notícias
Gn 37:2 trazia más *n* deles a seu pai.
notificar
Dt 5:5 vós, para vos *n* a palavra do
notório
Is 12:4 seu nome, fazei *n* os seus
At 4:16 feito um sinal *n*, e não o
nova
Nm 16:30 alguma coisa *n*, e a terra
Mc 1:27 Que é isto? Que *n* doutrina é
Lc 5:36 de uma roupa *n* para a coser
Lc 5:36 romperá a *n* e o remendo não
At 17:19 nós saber que *n* doutrina é
2Co 5:17 está em Cristo, *n* criatura é;
Gl 6:15 mas sim o ser uma *n* criatura.
Ap 3:12 do meu Deus, a *n* Jerusalém,
novas
2Rs 7:9 dia é dia de boas *n*, e nos
Pv 25:25 tais são as boas *n* vindas da
Is 42:9 e as *n* eu vos anuncio,
48:6 ouvir coisas *n* e ocultas, e
61:1 para pregar boas *n* aos mansos;
Jr 49:14 Ouvi *n* vindas do SENHOR, que
Lm 3:23 *N* são cada manhã; grande é a
Mt 13:52 seu tesouro coisas *n* e velhas.

Tt 2:4 ensinem as mulheres *n* a serem
Ap 21:5 Eis que faço *n* todas as
novidade
Ez 34:27 terra dará a sua *n*, e estarão
At 17:21 de dizer e ouvir alguma *n*).
Rm 6:4 nós também em *n* de vida.
7:6 sirvamos em *n* de espírito, e
novilhos
Os 14:2 como *n* os sacrifícios
novo
Sl 33:3 um cântico *n*; tocai bem e com
96:1 um cântico *n*, cantai ao
98:1 um cântico *n*, porque fez
149:1 um cântico *n*, e o seu louvor
Ec 1:9 nada há de *n* debaixo do sol.
Is 42:10 um cântico *n*, e o seu louvor
62:2 por um nome *n*, que a boca do
Mt 9:16 de pano *n* em roupa velha,
Mc 2:21 de pano *n* em roupa velha;
Mc 2:21 o mesmo remendo *n* rompe o
Jo 3:3 não nascer de *n*, não pode ver
13:34 Um *n* mandamento vos dou: Que
2Co 3:6 de um *n* testamento, não
Ef 4:24 vos revistais do *n* homem, que
Hb 10:20 Pelo *n* e vivo caminho que ele
Ap 2:17 branca, e na pedra um *n* nome
novos
Jó 32:19 a arrebentar, como odres *n*.
Is 65:17 eis que eu crio *n* céus e nova
66:22 como os *n* céus, e a nova
nu
Jó 1:21 E disse: *N* saí do ventre de
Jó 1:21 de minha mãe e *n* tornarei
Mt 25:36 Estava *n*, e vestistes-me;
Ap 3:17 e pobre, e cego, e *n*;
nuas
Hb 4:13 as coisas estão *n* e patentes
Num
Êx 33:11 Josué, filho de *N*, nunca se
1Co 15:52 *N* momento, num abrir e fechar
numerai
1Cr 21:2 do povo: Ide, *n* a Israel,
numerará
Jó 38:37 Quem *n* as nuvens com sabedoria
número
Sl 40:12 Porque males sem *n* me têm
104:25 onde há seres sem *n*, animais
147:4 Conta o *n* das estrelas,
Is 40:26 delas segundo o seu *n*;
Jo 6:10 os homens em *n* de quase cinco
At 6:1 dias, crescendo o *n* dos
16:5 fé, e cada dia cresciam em *n*.
Rm 9:27 Ainda que o *n* dos filhos de
Ap 13:17 da besta, ou o *n* do seu nome.
nunca
Dt 8:4 *N* se envelheceu a tua roupa
Is 63:19 sobre quem tu *n* dominaste, e
Is 63:19 e como os que *n* se chamaram
Mt 21:19 E disse-lhe: *N* mais nasça
Mc 11:14 disse à figueira: *N* mais coma
Jo 4:14 que eu lhe der *n* terá sede,
nus
1Co 4:11 e estamos *n*, e recebemos
2Co 5:3 não formos achados *n*.
Tg 2:15 irmã estiverem *n*, e tiverem
nuvem
Êx 13:21 numa coluna de *n* para os
14:24 do fogo e da *n*, viu o campo
24:18 no meio da *n*, depois que
1Rs 18:44 uma pequena *n*, como a mão de

Ne 9:19 A coluna de *n* nunca se
Is 44:22 e os teus pecados como a *n*;
Os 6:4 é como a *n* da manhã e como
13:3 serão como a *n* da manhã, e
Mt 17:5 eis que uma *n* luminosa os
Mt 17:5 E da *n* saiu uma voz que dizia
Mc 9:7 E desceu uma *n* que os cobriu
Mc 9:7 e saiu da *n* uma voz que
Lc 9:34 isto, veio uma *n* que os
Lc 9:34 entrando eles na *n*, temeram.
21:27 do homem numa *n*, com poder e
1Co 10:1 todos debaixo da *n*, e todos
Hb 12:1 uma tão grande *n* de
nuvens
Gn 9:13 posto nas *n*; este será por
Sl 36:5 chega até às mais excelsas *n*.
97:2 *N* e escuridão estão ao redor
104:3 faz das *n* o seu carro, anda
Pv 3:20 os abismos, e as *n* destilam o
Ec 11:3 Estando as *n* cheias, derramam
12:2 a vir as *n* depois da chuva;
Is 5:6 e às *n* darei ordem que não
60:8 vêm voando como *n*, e como
Dn 7:13 eis que vinha nas *n* do céu um
Mt 24:30 sobre as *n* do céu, com poder
26:64 e vindo sobre as *n* do céu.
1Ts 4:17 com eles nas *n*, a encontrar o
2Pe 2:17 sem água, *n* levadas pela
Jd 1:12 são *n* sem água, levadas pelos
Ap 1:7 que vem com as *n*, e todo o

Oade
Gn 46:10 Jamim, O, Jaquim, Zoar
Êx 6:15 Jamin, O, Jaquim, Zoar
Obadias
1Rs 18:3 chamou a O, o mordomo; e
1Rs 18:3 o mordomo; e O temia muito ao
1Cr 3:21 os filhos de O, e os filhos
7:3 foram: Mical, O, Joel e
8:38 Ismael, Searias, O, e Hanã;
9:16 E O, filho de Semaías, filho
12:9 o primeiro; O, o segundo;
27:19 Zebulom, Ismaías, filho de O;
2Cr 17:7 Bene-Hail, a O, a Zacarias, a
34:12 eram: Jaate e O, levitas, dos
Ed 8:9 de Joabe, O, filho de Jeiel,
Ne 10:5 Harim, Meremote, O,
12:25 Bacbuquias, O, Mesulão,
Ob 1:1 Visão de O: Assim diz o Senhor
Obal
Gn 10:28 A O, a Abimael, a Sebá,
1Cr 1:22 E a O, a Abimael, a Sebá,
Obede
Rt 4:17 o nome de O. Este é o pai
1Cr 2:37 a Eflal, e Eflal gerou a O.
11:47 Eliel, O, e Jaasiel, o
26:7 Otni, Rafael, O, e Elzabade,
2Cr 23:1 filho de O, a Maaséias, filho
28:9 cujo nome era O, o qual saiu
Obede-Edom
1Cr 15:18 Micnéias, O, e Jeiel, os
16:5 e Benaia, e O, e Jeiel, com
16:38 E mais a O, com seus irmãos,
16:38 a este O, filho de Jedutum, e
2Cr 25:24 casa de Deus com O, e os
obedeçam
Tt 3:1 que lhes *o*, e estejam
obedecei
Ef 6:5 Vós, servos, *o* a vossos

Cl 3:20 Vós, filhos, *o* em tudo a
Hb 13:17 O a vossos pastores, e
obedeceis
Rm 6:16 a quem *o*, ou do pecado
obedecem
Mc 4:41 que até o vento e o mar lhe *o*?
2Ts 1:8 e dos que não *o* ao evangelho
Hb 5:9 para todos os que lhe *o*;
1Pe 3:1 se alguns não *o* à palavra,
obedecendo
Sl 103:20 mandamentos, *o* à voz da sua
obedecer
At 5:29 Mais importa *o* a Deus do que
obedecerdes
Is 1:19 Se quiserdes, e *o*, comereis o
obedeceremos
Êx 24:7 tem falado faremos, e *o*.
Js 24:24 nosso Deus, e *o* à sua voz.
obedeceres
Dt 28:13 não debaixo, se *o* aos
obedecia
At 6:7 parte dos sacerdotes *o* à fé.
obediência
Rm 5:19 assim pela *o* de um muitos
16:19 Quanto à vossa *o*, é ela
16:26 todas as nações para *o* da fé;
2Co 10:5 o entendimento à *o* de Cristo;
Hb 5:8 aprendeu a *o*, por aquilo que
1Pe 1:2 para a *o* e aspersão do
obediente
Fp 2:8 mesmo, sendo *o* até à morte, e
obedientes
Rm 15:18 para fazer *o* os gentios, por
2Co 2:9 prova saber se sois *o* em tudo.
Ef 6:1 Vós, filhos, sede *o* a vossos
1Pe 1:14 Como filhos *o*, não vos
Obil
1Cr 27:30 os camelos, O, o ismaelita;
oblação
Hb 10:18 não há mais *o* pelo pecado.
Obote
Nm 21:10 partiram, e alojaram-se em O.
33:44 E partiram de O, e
obra
Gn 2:3 de toda a sua *o* que Deus
Êx 20:9 e farás toda a tua *o*.
Dt 4:28 deuses que são *o* de mãos de
27:15 ao SENHOR, *o* da mão do
33:11 e aceita a *o* das suas mãos;
2Rs 19:18 eram deuses, mas *o* de mãos de
2Cr 34:12 trabalhavam fielmente na *o*;
2Cr 34:12 coatitas, para adiantarem a *o*;
Ne 4:19 Grande e extensa é a *o*, e nós
6:16 o nosso Deus fizera esta *o*.
Jó 1:10 quanto tem? A *o* de suas mãos
14:15 terias afeto à *o* de tuas mãos.
33:29 que tudo isto é *o* de Deus,
34:11 segundo a *o* do homem, ele
Sl 8:3 vejo os teus céus, *o* dos teus
19:1 anuncia a *o* das suas mãos.
28:5 SENHOR, nem à *o* das suas mãos;
62:12 a cada um segundo a sua *o*.
90:17 sobre nós a *o* das nossas
90:17 confirma a *o* das nossas mãos.
101:3 Odeio a *o* daqueles que se
115:4 prata e ouro, *o* das mãos dos
135:15 prata e ouro, *o* das mãos dos
143:5 medito na *o* das tuas mãos.
Pv 10:16 A *o* do justo conduz à vida, o
20:11 se a sua *o* é pura e reta.
24:12 ele ao homem conforme a sua *o*?
Ec 3:17 o propósito e para toda a *o*.
5:6 destruiria a *o* das tuas mãos?
8:9 a toda a *o* que se faz debaixo
9:10 vais, não há *o* nem projeto,
12:14 juízo toda a *o*, e até tudo o
Is 5:19 e acabe a sua *o*, para que a
10:12 toda a sua *o* no monte Sião
28:21 para fazer a sua *o*, a sua
28:21 a sua estranha *o*, e para
64:8 e todos nós a *o* das tuas mãos.
Hc 1:5 vossos dias uma *o* que vós não
3:2 ó SENHOR, a tua *o* no meio dos
Mc 14:6 a molestais? Ela fez-me boa *o*.
Jo 6:29 e disse-lhes: A *o* de Deus é
7:21 Fiz uma só *o*, e todos vos
17:4 consumado a *o* que me deste a
At 5:38 ou esta *o* é de homens, se
14:26 de Deus para a *o* que já
15:38 e não os acompanhou naquela *o*.
Rm 2:15 quais mostram a *o* da lei
9:28 ele completará a *o* e
9:28 fará breve a *o* sobre a terra.
1Co 3:13 A *o* de cada um se manifestará;
1Co 3:13 qual seja a *o* de cada um.
9:1 sois vós a minha *o* no Senhor?
Gl 6:4 um a sua própria *o*, e terá
Ef 4:12 santos, para a *o* do
1Ts 5:13 e amor, por causa da sua *o*.
2Ts 1:11 sua bondade, e a *o* da fé com
2Tm 4:5 aflições, faze a *o* de um
Tg 1:4 a sua *o* perfeita, para
1Jo 3:18 mas por *o* e em verdade.
Ap 22:12 dar a cada um segundo a sua *o*.
obras
Jz 2:19 das suas *o*, nem do seu
2Cr 32:19 da terra, *o* das mãos dos
Ed 9:13 das nossas más *o*, e da nossa
Sl 28:4 as suas *o* e segundo a malícia
33:4 e todas as suas *o* são fiéis.
111:2 Grandes são as *o* do SENHOR,
Is 5:12 consideram as *o* das suas mãos.
59:18 forem as *o* deles, assim será
Jr 32:19 em conselho, e magnífico em *o*;
Jr 32:19 e segundo o fruto das suas *o*;
Mt 16:27 a cada um segundo as suas *o*.
23:5 todas as *o* a fim de serem
Mc 6:5 fazer ali *o* maravilhosas;
Lc 11:48 que consentis nas *o* de vossos
24:19 poderoso em *o* e palavras
Jo 3:19 porque as suas *o* eram más.
6:28 para executarmos as *o* de Deus?
8:41 Vós fazeis as *o* de vosso pai.
9:3 manifestem nele as *o* de Deus.
10:32 mostrado muitas *o* boas
10:32 qual destas *o* me apedrejais?
At 7:22 poderoso em suas palavras e *o*.
Rm 2:6 um segundo as suas *o*; a saber:
3:20 dele pelas *o* da lei, porque
3:27 Por qual lei? Das *o*? Não; mas
11:6 é por graça, já não é pelas *o*;
11:6 é pelas *o*, já não é mais
13:12 pois, as *o* das trevas, e
Gl 2:16 pelas *o* da lei, mas pela
Gl 2:16 Cristo, e não pelas *o* da lei;
Gl 2:16 pelas *o* da lei nenhuma
3:10 que são das *o* da lei estão
Ef 2:9 Não vem das *o*, para que
5:11 com as *o* infrutuosas das
Cl 1:21 pelas vossas *o* más, agora
1Tm 6:18 em boas *o*, repartam de boa
2Tm 1:9 as nossas *o*, mas segundo o
4:14 lhe pague segundo as suas *o*.
Tt 1:16 negam-no com as *o*, sendo
Hb 6:1 de *o* mortas e de fé
9:14 das *o* mortas, para servirdes
Tg 2:14 não tiver as *o*? Porventura a
2:17 não tiver as *o*, é morta em si
2:22 com as suas *o*, e que pelas *o*
2:22 *o*, e que pelas *o* a fé foi
2Pe 2:8 sobre as suas *o* injustas);
3:10 a terra, e as *o* que nela há,
1Jo 3:8 para desfazer as *o* do diabo.
Ap 2:26 ao fim as minhas *o*, eu lhe
3:2 não achei as tuas *o* perfeitas
9:20 das *o* de suas mãos,
14:13 e as suas *o* os seguem.
obreiro
2Tm 2:15 como *o* que não tem de
obreiros
Lc 10:2 a seara, mas os *o* são poucos;
Lc 10:2 que envie *o* para a sua seara.
2Co 11:13 falsos apóstolos são *o*
obrigação
1Co 9:16 pois me é imposta essa *o*;
obrigado
Gl 5:3 que está *o* a guardar toda
obrigar
Mt 5:41 se qualquer te *o* a caminhar
obrigou
Mc 6:45 E logo *o* os seus discípulos a
obriguei
At 26:11 sinagogas, os *o* a blasfemar.
obscureceu
Rm 1:21 o seu coração insensato se *o*.
observa
Pv 15:5 mas o que *o* a repreensão se
observá-la-ei
Sl 119:34 a tua lei, e *o* de todo o meu
observados
At 16:4 para serem *o*, os decretos que
observam
Jn 2:8 Os que *o* as falsas vaidades
observando-o
Sl 119:9 o seu caminho? O conforme a
observará
Sl 107:43 Quem é sábio *o* estas coisas, e
observares
Sl 130:3 Se tu, SENHOR, *o* as
observe
Sl 119:17 que viva e *o* a tua palavra.
observem
Pv 23:26 e os teus olhos *o* os meus
obstinado
Dt 9:13 povo, e eis que ele é povo *o*;
obstinados
Ez 2:4 duro, e *o* de coração;
1Tm 1:9 para os injustos e *o*, para os
2Pe 2:10 atrevidos, *o*, não receando
ocasião
2Rs 5:7 e vede que busca *o* contra mim.
Dn 6:4 achar *o* contra Daniel
Dn 6:4 não podiam achar *o* ou culpa
Mc 6:21 E, chegando uma *o* favorável em
Rm 1:10 me ofereça boa *o* de ir ter
7:8 pecado, tomando *o* pelo
2Co 5:12 mas damo-vos *o* de vos
11:12 para cortar *o* aos que buscam
11:12 aos que buscam *o*, a fim de
1Tm 5:14 casa, e não dêem *o* ao

operas
Jo 6:30 e creiamos em ti? Que *o* tu?
operaste
Sl 31:19 temem, a qual *o* para aqueles
operou
Is 41:4 Quem *o* e fez isto, chamando as
opinião
Jó 32:6 de vos declarar a minha *o*.
opõe
2Ts 2:4 O qual se *o*, e se levanta
opõem-se
Gl 5:17 e estes *o* um ao outro, para
opor
Zc 3:1 mão direita, para se lhe *o*.
opores
2Cr 35:21 de te *o* a Deus, que é
oportunidade
Mt 26:16 desde então buscava *o* para o
Lc 22:6 e buscava *o* para lho entregar
At 24:25 e em tendo *o* te chamarei.
Fp 4:10 mas não tínheis tido *o*.
Hb 11:15 saído, teriam *o* de tornar.
oportuno
Hb 4:16 de sermos ajudados em tempo *o*.
oposição
Ec 7:14 fez a este em *o* àquele, para
oposições
1Tm 6:20 e profanos e às *o* da
opressão
Dt 26:7 trabalho, e para a nossa *o*.
Jó 36:15 aflição, e na *o* se revela aos
Sl 42:9 por causa da *o* do inimigo?
43:2 por causa da *o* do inimigo?
62:10 Não confieis na *o*, nem vos
119:134 Livra-me da *o* do homem; assim
Ec 7:7 que a *o* faria endoidecer
Is 53:8 Da *o* e do juízo foi tirado; e
54:14 longe da *o*, porque já não
Os 12:7 uma balança enganosa; ama a *o*.
Hc 1:13 ver o mal, e a *o* não podes
opressões
Ec 4:1 para todas as *o* que se fazem
opressor
Sl 72:4 e quebrantará o *o*.
Jr 21:12 o espoliado da mão do *o*;
22:3 o espoliado da mão do *o*;
opressores
Is 25:4 porque o sopro dos *o* é como a
opressos
Is 14:32 para que os *o* do seu povo
oprima
1Ts 4:6 Ninguém *o* ou engane a seu
oprimais
Jr 22:3 e não *o* ao estrangeiro, nem
Zc 7:10 E não *o* a viúva, nem o órfão,
oprime
Pv 14:31 O que *o* o pobre insulta àquele
22:16 O que *o* ao pobre para se
oprimem
Tg 2:6 não vos *o* os ricos, e não
oprimido
Sl 140:12 a causa do *o*, e o direito do
Is 1:17 justo; ajudai o *o*; fazei
53:4 aflito, ferido de Deus, e *o*.
oprimidos
Is 58:6 deixes livres os *o*, e
Mt 11:28 estais cansados e *o*, e eu vos
Lc 4:19 liberdade os *o*, A anunciar o
At 10:38 a todos os *o* do diabo, porque

oprimirás
Êx 22:21 não afligirás, nem o *o*;
23:9 Também não *o* o estrangeiro;
Lv 19:13 Não *o* o teu próximo, nem o
Dt 23:16 onde lhe agradar; não o *o*.
oprimirdes
Jr 7:6 Se não *o* o estrangeiro, e o
oprimireis
Lv 19:33 na vossa terra, não o *o*.
oprimisse
1Cr 16:21 que os *o*, e por amor deles
Sl 105:14 que os *o*, e por amor deles
Mc 3:9 da multidão, para que o não *o*,
opróbrio
Ne 2:17 e não sejamos mais um *o*.
Sl 15:3 aceita nenhum *o* contra o seu
22:6 e não homem, *o* dos homens e
119:22 de sobre mim o *o* e o
Pv 6:33 e o seu *o* nunca se apagará.
Is 51:7 não temais o *o* dos homens,
Jr 23:40 vós perpétuo *o*, e eterna
31:19 porque suportei o *o* da minha
opulência
Ap 18:19 em razão da sua *o*;
ora
Jr 42:20 Deus, dizendo: O por nós ao
oração
1Rs 8:28 pois, para a *o* de teu servo,
1Rs 8:28 o clamor e a *o* que o teu
2Cr 7:15 meus ouvidos à *o* deste lugar.
Ne 1:6 para ouvires a *o* do teu
Sl 72:15 se fará por ele *o*;
102:17 Ele atenderá à *o* do
102:17 e não desprezará a sua *o*.
109:4 adversários; mas eu faço *o*.
Pv 15:8 SENHOR, mas a *o* dos retos é o
Is 56:7 alegrarei na minha casa de *o*;
Is 56:7 casa de *o* para todos os
Dn 6:13 vezes por dia faz a sua *o*.
9:17 Deus nosso, ouve a *o* do teu
Mt 17:21 senão pela *o* e pelo jejum.
21:13 casa será chamada casa de *o*;
21:22 que pedirdes na *o*, crendo, o
Mc 9:29 a não ser com *o* e jejum.
11:17 casa de *o*? Mas vós a tendes
Lc 1:13 porque a tua *o* foi ouvida, e
6:12 e passou a noite em *o* a Deus.
19:46 A minha casa é casa de *o*;
At 3:1 ao templo à hora da *o*, a nona.
6:4 na *o* e no ministério
10:31 a tua *o* foi ouvida, e
12:5 contínua *o* por ele a Deus.
16:13 onde se costumava fazer *o*;
Rm 12:12 tribulação, perseverai na *o*;
Ef 6:18 com toda a *o* e súplica no
Fp 4:6 de Deus pela *o* e súplica, com
1Tm 4:5 Deus e pela *o* é santificada.
Tg 5:15 E a *o* da fé salvará o doente,
5:16 A *o* feita por um justo pode
1Pe 4:7 sede sóbrios e vigiai em *o*.
orações
Jó 21:15 aproveitará que lhe façamos *o*?
Sl 65:2 tu que ouves as *o*, a ti virá
Is 1:15 as vossas *o*, não as ouvirei,
Mc 12:40 isso com pretexto de largas *o*.
Hb 5:7 e lágrimas, *o* e súplicas ao
Ap 5:8 que são as *o* dos santos.
8:3 o pôr com as *o* de todos os
oráculo
Sl 28:2 mãos para o teu santo *o*.

orai
Sl 122:6 O pela paz de Jerusalém;
Mt 5:44 vos odeiam, e *o* pelos que vos
26:41 Vigiai e *o*, para que não
Mc 14:38 Vigiai e *o*, para que não
Lc 22:40 disse-lhes: O, para que não
1Ts 5:17 O sem cessar.
Tg 5:16 uns aos outros, e *o* uns pelos
orando
Mc 11:24 coisas que pedirdes, *o*, crede
Lc 9:18 ele só, *o*, estavam com ele
At 9:11 pois eis que ele está *o*;
orar
Gn 24:63 saíra a *o* no campo, à tarde;
Is 16:12 seu santuário a *o*, porém não
Mt 14:23 ao monte para *o*, à parte.
Mc 6:46 despedido, foi ao monte a *o*.
Lc 9:28 a Tiago, e subiu ao monte a *o*.
11:1 estando ele a *o* num certo
11:1 ensina-nos a *o*, como também
18:1 o dever de *o* sempre, e nunca
At 10:9 ao terraço para *o*, quase à
orarás
Jó 22:27 O a ele, e ele te ouvirá, e
orarei
Sl 5:2 meu e Deus meu, pois a ti *o*.
55:17 e de manhã e ao meio dia *o*;
1Co 14:15 Que farei, pois? O com o
1Co 14:15 espírito, mas também *o* com o
orarem
2Cr 6:24 o teu nome, e *o* e suplicarem
orares
Mt 6:5 E, quando *o*, não sejas como os
ordem
2Rs 20:1 Põe em *o* a tua casa, porque
Sl 91:11 seus anjos dará *o* a teu
110:4 eterno, segundo a *o* de
Is 38:1 Põe em *o* a tua casa, porque
1Co 15:23 cada um por sua *o*: Cristo as
Hb 5:6 eternamente, Segundo a *o* de
7:11 levantasse, segundo a *o* de
7:11 chamado segundo a *o* de Arão?
ordenação
At 7:53 a lei por *o* dos anjos, e não
Rm 13:2 potestade resiste à *o* de Deus;
1Pe 2:13 a toda a *o* humana por amor
ordenadas
Rm 13:1 que há foram *o* por Deus.
ordenados
At 13:48 estavam *o* para a vida eterna.
ordenança
Êx 15:25 e uma *o*, e ali os provou.
ordenanças
Ef 2:15 consistia em *o*, para criar em
Cl 2:14 nós nas suas *o*, a qual de
Hb 9:1 tinha *o* de culto divino,
ordenando-lhes
2Tm 2:14 à memória, *o* diante do Senhor
ordenar
Gn 18:19 sei que ele há de *o* a seus
ordenarei
1Cr 17:9 E *o* um lugar para o meu povo
ordenaste
Sl 8:2 Tu *o* força da boca das
ordenou
Jr 51:15 seu poder, e *o* o mundo com a
Mt 14:22 E logo *o* Jesus que os seus
1Co 2:7 a qual Deus *o* antes dos
ordens
Mt 4:6 seus anjos dará *o* a teu

ore
1Jo 5:16 e por esse não digo que *o*.
Orebe
Jz 7:25 dos midianitas, a O e a Zeebe;
Jz 7:25 e mataram a O na penha de O,
Jz 7:25 a O na penha de O, e a Zeebe
Jz 7:25 as cabeças de O e de Zeebe a
Is 10:26 de Midiã junto à rocha de O;
orei
2Co 12:8 três vezes *o* ao Senhor para
orelha
Êx 21:6 senhor lhe furará a *o* com uma
Dt 15:17 e lhe furarás a *o* à porta, e
orem
Ed 6:10 dos céus, e *o* pela vida do
1Tm 2:8 que os homens *o* em todo o
Tg 5:14 da igreja, e *o* sobre ele,
Orfa
Rt 1:4 era o nome de uma O, e o da
1:14 e O beijou a sua sogra, porém
órfão
Êx 22:22 viúva nem *ó* afligireis.
Sl 10:14 tu és o auxílio do *ó*.
82:3 ao pobre e ao *ó*; justificai o
Is 1:17 justiça ao *ó*; tratai da causa
1:23 justiça ao *ó*, e não chega
Jr 5:28 julgam a causa do *ó*; todavia
Os 14:3 porque por ti o *ó* alcança
Ml 3:5 e a viúva, e o *ó*, e que
órfãos
Sl 68:5 Pai de *ó* e juiz de viúvas é
109:9 Sejam *ó* os seus filhos, e
Pv 23:10 nem entres nos campos dos *ó*,
Jr 49:11 Deixa os teus *ó*, eu os
Tg 1:27 Visitar os *ó* e as viúvas nas
orgulhoso
Pv 21:4 o coração *o* e a lavoura dos
oriental
Gn 41:6 do vento *o*, brotavam após
41:23 do vento *o*, brotavam após
41:27 do vento *o*, serão sete anos
Êx 10:13 um vento *o* todo aquele dia
Êx 10:13 manhã o vento *o* trouxe os
14:21 um forte vento *o* toda aquela
Jó 38:24 o vento *o* sobre a terra?
Sl 48:7 naus de Társis com um vento *o*.
oriente
Gn 3:24 querubins ao *o* do jardim do
29:1 e foi à terra do povo do *o*;
Jó 1:3 maior do que todos os do *o*.
Sl 75:6 Porque nem do *o*, nem do
103:12 está longe o *o* do ocidente,
Is 43:5 desde o *o*, e te ajuntarei
Ez 8:16 e com os rostos para o *o*;
Ez 8:16 para o *o* adoravam o sol.
Jn 4:5 cidade, e sentou-se ao *o* dela;
Zc 8:7 da terra do *o* e da terra do
Mt 2:1 magos vieram do *o* a Jerusalém,
8:11 muitos virão do *o* e do
24:27 sai do *o* e se mostra até
Lc 1:78 Deus, Com que o *o* do alto nos
13:29 E virão do *o*, e do ocidente, e
Órion
Jó 9:9 que fez a Ursa, o Ó, e o
Am 5:8 e o Ó e torna a sombra
orla
Mt 9:20 dele, tocou a *o* de sua roupa;
14:36 tocar a *o* da sua roupa;
Ornã
1Cr 21:15 junto à eira de O, o jebuseu.
2Cr 3:1 na eira de O, o jebuseu.
orna-te
Jó 40:10 O, pois, de excelência e
ornamento
Is 54:11 pedras com todo o *o*, e te
Tt 2:10 em tudo sejam *o* da doutrina
ornamentos
Is 3:18 o Senhor os *o* dos pés, e as
orou
Jn 4:2 E *o* ao SENHOR, e disse: Ah!
orvalho
Gn 27:28 te dê Deus do *o* dos céus, e
Dt 32:2 palavra como o *o*, como
Jz 6:37 se o *o* estiver somente no
1Rs 17:1 nestes anos nem *o* nem chuva
Jó 38:28 Ou quem gerou as gotas do *o*?
Sl 110:3 alva, tu tens o *o* da tua
Pv 3:20 e as nuvens destilam o *o*.
Is 18:4 a nuvem do *o* no calor da sega.
Dn 4:33 molhado do *o* do céu, até que
Os 6:4 manhã e como o *o* da
13:3 manhã, e como o *o* da
Ag 1:10 céus sobre vós o *o*, e a terra
Zc 8:12 e os céus darão o seu *o*;
ósculo
Rm 16:16 uns aos outros com santo *ó*.
1Co 16:20 uns aos outros com *ó* santo.
Oséias
2Rs 15:30 E O, filho de Elá, conspirou
1Cr 27:20 filhos de Efraim, O, filho de
Ne 10:23 O, Hananias, Hassube,
Os 1:1 foi dirigida a O, filho de
osso
Gn 2:23 Adão: Esta é agora *o* dos meus
29:14 és tu o meu *o* e a minha
Nm 9:12 e dela não quebrarão *o* algum;
ossos
Sl 51:8 para que gozem os *o* que tu
139:15 Os meus *o* não te foram
Pv 14:30 a inveja é podridão para os *o*.
Ez 37:1 um vale que estava cheio de *o*.
Mt 23:27 cheios de *o* de mortos e de
Lc 24:39 tem carne nem *o*, como vedes
Jo 19:36 dos seus *o* será quebrado.
Ef 5:30 da sua carne, e dos seus *o*.
Otni
1Cr 26:7 de Semaías: O, Rafael, Obede,
Otniel
Js 15:17 Tomou-a, pois, O, filho de
1Cr 27:15 Heldai, o netofatita, de O;
ouça
Sl 20:1 O SENHOR te *o* no dia da
ouçam
Dt 31:12 para que *o* e aprendam e temam
ouço
Lc 9:9 este de quem *o* dizer tais
16:2 Que é isto que *o* de ti? Dá
Jo 5:30 coisa alguma. Como *o*, assim
1Co 11:18 antes de tudo *o* que, quando
ouro
Êx 20:23 ou deuses de *o* não fareis
Dt 8:13 a prata e o *o*, e se
1Rs 20:3 tua prata e o teu *o* são meus;
Jó 28:1 e lugar onde se refina o *o*.
31:24 Se no *o* pus a minha esperança,
31:24 ou disse ao *o* fino: Tu és a
36:19 Não, nem *o*, nem todas as
37:22 O esplendor de *o* vem do norte;
Sl 19:10 são do que o *o*, sim, do que
Sl 19:10 o *o*, sim, do que muito *o* fino;
Pv 16:16 do que o *o*! e quão mais
25:11 Como maçãs de *o* em salvas de
Is 60:17 cobre trarei *o*, e por ferro
Lm 4:1 se escureceu o *o*! Como se
Lm 4:1 se mudou o *o* puro e bom! Como
Ag 2:8 e meu é o *o*, disse o SENHOR
Zc 13:9 a provarei, como se prova o *o*.
Mt 23:16 que jurar pelo *o* do templo,
At 3:6 Pedro: Não tenho prata nem *o*;
1Co 3:12 um edifício de *o*, prata,
2Tm 2:20 há vasos de *o* e de prata, mas
Hb 9:4 incensário de *o*, e a arca da
Hb 9:4 coberta de *o* toda em redor;
Hb 9:4 estava um vaso de *o*, que
Tg 2:2 com anel de *o* no dedo, com
5:3 O vosso *o* e a vossa prata se
1Pe 1:7 do que o *o* que perece e é
Ap 3:18 de mim compres *o* provado no
21:18 jaspe, e a cidade de *o* puro,
ousa
1Co 6:1 O algum de vós, tendo algum
ousadamente
Rm 15:15 escrevi mais *o*, como para vos
ousadia
At 4:13 eles, vendo a *o* de Pedro e
2Co 3:12 usamos de muita *o* no falar.
7:4 Grande é a *o* da minha fala
Ef 3:12 No qual temos *o* e acesso com
Hb 10:19 pois, irmãos, *o* para entrar
ousados
Pv 28:1 os justos são *o* como um leão.
ousamos
2Co 10:12 Porque não *o* classificar-nos,
ousarei
Rm 15:18 Porque não *o* dizer coisa
ouse
Rm 5:7 que pelo bom alguém *o* morrer.
ousou
Mt 22:46 aquele dia *o* mais alguém
outeiro
Lc 3:5 se abaixará todo o monte e *o*;
outeiros
Gn 49:26 à extremidade dos *o* eternos;
Pv 8:25 antes dos *o*, eu fui gerada.
Is 2:2 e se elevará por cima dos *o*;
40:12 com peso e os *o* em balanças?
Os 10:8 E aos *o*: Caí sobre nós!
Lc 23:30 sobre nós, e aos *o*: Cobri-nos.
ouve
2Rs 19:16 SENHOR, o teu ouvido, e *o*;
2Rs 19:16 e *o* as palavras de
Sl 27:7 O, SENHOR, a minha voz quando
39:12 O, SENHOR, a minha oração, e
54:2 Ó Deus, *o* a minha oração,
59:7 porque, dizem eles: Quem *o*?
102:1 SENHOR, *o* a minha oração, e
143:1 Ó SENHOR, *o* a minha oração,
Pv 20:12 O ouvido que *o*, e o olho que
Dn 9:17 ó Deus nosso, *o* a oração do
Lc 10:16 Quem vos *o* a vós, a mim me *o*;
Lc 10:16 a vós, a mim me *o*; e quem vos
Jo 9:31 que Deus não *o* a pecadores;
Jo 9:31 e faz a sua vontade, a esse *o*.
1Jo 5:15 que nos *o* em tudo o que
ouve-me
Sl 4:1 O quando eu clamo, ó Deus da
ouve-o
Jó 5:27 *o*, e medita nisso para teu
ouve-se
Ct 2:12 e a voz da rola *o* em nossa

ouvem
Mt 11:5 são limpos, e os surdos o;
Rm 2:13 Porque os que o a lei não são
Ef 4:29 para que dê graça aos que a o.
1Tm 4:16 a ti mesmo como aos que te o.
ouvi
Gn 21:26 saber, nem eu o o senão hoje.
Jó 34:2 O, vós, sábios, as minhas
Sl 50:22 O pois isto, vós que vos
66:16 Vinde, e o, todos os que
Pv 8:33 O a instrução, e sede sábios,
Is 1:2 O, ó céus, e dá ouvidos, tu, ó
33:13 O, vós os que estais longe, o
36:13 e disse: O as palavras do
42:18 Surdos, o, e vós, cegos, olhai
55:3 e vinde a mim; o, e a vossa
Jr 26:13 ações, e o a voz do SENHOR
Dn 12:8 Eu, pois, o, mas não entendi;
Mc 9:7 é o meu filho amado; a ele o.
At 7:2 Homens, irmãos, e pais, o.
13:16 e os que temeis a Deus, o:
Ap 10:4 mas o uma voz do céu, que me
14:2 E o uma voz do céu, como a voz
14:2 e o uma voz de harpistas, que
18:4 E o outra voz do céu, que
ouvi-me
Is 55:2 satisfazer? O atentamente, e
Mc 7:14 disse-lhes: O vós, todos, e
ouvia
Ed 3:13 que o som se o de muito longe.
Sl 38:13 como surdo, não o, e era como
ouvido
Êx 3:7 e tenho o o seu clamor por
Jó 19:7 Violência! Porém não sou o.
Pv 18:15 e o o dos sábios busca
Ec 12:13 o que se tem o, o fim é: Teme
Mt 10:27 que escutais ao o pregai-o
Lc 7:22 visto e o: que os cegos
12:3 dissestes, à luz será o;
12:3 falastes ao o no gabinete,
Jo 4:42 o temos o, e sabemos que
11:41 te dou, por me haveres o.
At 4:20 falar do que temos visto e o.
22:15 homens do que tens visto e o.
1Co 12:17 onde estaria o o? Se todo
1Co 12:17 o? Se todo fosse o, onde
Ef 4:21 é que o tendes o, e nele
Hb 5:7 da morte, foi o quanto ao que
Ap 3:3 recebido e o, e guarda-o, e
ouvidos
Nm 11:1 o que era mal aos o do SENHOR;
Dt 31:11 de todo o Israel aos seus o.
Jó 42:5 dos meus o ouvi, mas agora
Sl 10:17 os teus o estarão abertos
31:2 para mim os teus o, livra-me
Jr 7:23 dizendo: Dai o à minha voz, e
Mt 6:7 que por muito falarem serão o.
Tt 1:14 Não dando o às fábulas
ouvimos
At 2:8 Como, pois, os o, cada um, na
2Ts 3:11 Porquanto o que alguns entre
1Jo 1:1 o que o, o que vimos com
ouvindo
1Cr 14:15 de ser que, o tu um ruído de
Mt 13:13 e, o, não ouvem nem
19:25 seus discípulos, o isto,
Mc 4:12 percebam; e, o, ouçam, e não
Jo 6:60 seus discípulos, o isto,
At 2:37 E, o eles isto, compungiram-se
5:24 dos sacerdotes, o estas
9:7 espantados, o a voz, mas não
ouvindo-me
Jó 29:11 O algum ouvido, me tinha por
ouvindo-o
Mc 6:2 e muitos, o, se admiravam,
Lc 20:45 E, o todo o povo, disse Jesus
ouvindo-os
Lc 2:46 meio dos doutores, o, e
ouvintes
2Tm 2:14 e são para perversão dos o.
Tg 1:22 palavra, e não somente o,
ouvir
Dt 4:10 povo, e os farei o as minhas
Jó 42:5 Com o o dos meus ouvidos ouvi,
Sl 51:8 Faze-me o júbilo e alegria,
81:11 povo não quis o a minha voz,
102:20 Para o o gemido dos presos,
143:8 Faze-me o a tua benignidade
Ec 1:8 nem os ouvidos se enchem de o.
5:1 para o é melhor do que
7:5 Melhor é o a repreensão do
7:5 do sábio, do que o alguém a
Is 33:15 ouvidos para não o falar de
34:1 nações, para o, e vós povos,
45:21 quem fez o isto desde a
52:7 que faz o a paz, do que
52:7 o bem, que faz o a salvação,
62:11 que o SENHOR fez o até às
Jr 51:46 pelo rumor que se o na terra;
Ez 2:5 deixem de o (porque eles são
3:11 quer ouçam quer deixem de o.
3:27 DEUS: Quem o ouça, e quem
3:27 e quem deixar de o, deixe;
Am 8:11 água, mas de o as palavras do
Mt 13:17 e o o que vós ouvis, e não o
Mc 7:37 faz o os surdos e falar os
Lc 5:1 para o a palavra de Deus,
6:17 vindo para o o, e serem
10:24 e o o que ouvis, e não o
Jo 12:47 E se alguém o as minhas
At 13:44 a cidade para o a palavra de
17:21 senão de dizer e o alguma
Rm 10:17 que a fé é pelo o, e o o pela
Rm 10:17 é pelo o, e o o pela palavra
Hb 5:11 fizestes negligentes para o.
Tg 1:19 pronto para o, tardio para
3Jo 1:4 que este, o de o que os meus
Ap 3:20 se alguém o a minha voz, e
9:20 podem ver, nem o, nem andar.
ouvirá
Sl 94:9 fez o ouvido não o? E o que
Is 60:18 Nunca mais se o de violência
65:19 e nunca mais se o nela voz de
Ez 26:13 das tuas harpas não se o mais.
ouviram
Gn 3:8 E o a voz do SENHOR Deus, que
Is 52:15 que eles não o entenderão.
Jr 7:24 Mas não o, nem inclinaram os
Jo 18:21 aos que o o que é que lhes
At 4:4 porém, dos que o a palavra
Rm 10:14 naquele de quem não o? e como
Hb 2:3 confirmada pelos que a o;
4:2 com a fé naqueles que a o.
ouviram-no
At 22:22 E o até esta palavra, e
ouvirão
1Rs 8:42 (Porque o do teu grande nome,
Jo 5:25 em que os mortos o a voz do
ouvirás
Dt 4:30 teu Deus, e o a sua voz.
ouvirei
Êx 5:2 cuja voz eu o, para deixar ir
ouvireis
Dt 1:17 o assim o pequeno como o
18:15 teus irmãos, como eu; a ele o;
ouviremos
Js 1:17 Moisés, assim te o a ti,
ouvires
1Rs 11:38 ser que, se o tudo o que eu
Ne 1:6 abertos, para o a oração do
ouvis
Is 6:9 a este povo: O, de fato, e
40:21 não o, ou desde o princípio
Mc 4:24 acrescentada a vós que o.
Lc 8:18 Vede, pois, como o; porque a
ouviste
2Rs 19:25 Porventura não o que já dantes
Jó 15:8 Ou o o secreto conselho de
Sl 61:5 tu, ó Deus, o os meus votos;
Is 37:26 Porventura não o que já há
Jn 2:2 gritei, e tu o a minha voz.
ouvistes
Jr 7:13 falando, e não o, e
Mt 26:65 Eis que bem o agora a sua
Mc 14:64 Vós o a blasfêmia; que vos
Jo 14:24 a palavra que o não é minha,
Tg 5:11 O qual foi a paciência de Jó,
ouviu
Gn 16:11 o SENHOR o a tua aflição.
Êx 2:24 E o Deus o seu gemido, e
Nm 12:2 por nós? E o SENHOR o o.
1Rs 6:7 de ferro se o na casa quando
Ne 6:6 os gentios se o, e Gesem diz:
12:43 Jerusalém se o até de longe.
Sl 6:9 O SENHOR já o a minha súplica;
97:8 Sião o e se alegrou; e os
116:1 porque ele o a minha voz e
Is 64:4 não se o, nem com ouvidos
66:8 Quem jamais o tal coisa? Quem
Ml 3:16 SENHOR atentou e o; e um
1Co 2:9 e o ouvido não o, E não
2Co 12:4 e o palavras inefáveis, que
ovelha
Mt 12:12 homem do que uma o? É, por
ovelhas
Gn 4:2 foi pastor de o, e Caim foi
Nm 27:17 não seja como o que não têm
1Rs 22:17 montes, como o que não têm
2Rs 5:26 e vinhas, o e bois, servos
2Cr 18:16 montes, como o que não têm
Sl 44:22 como o para o matadouro.
49:14 Como o são postos na sepultura
95:7 do seu pasto e o da sua mão.
100:3 povo seu e o do seu pasto.
Is 53:6 andávamos desgarrados como o;
Jr 12:3 como as o para o matadouro,
Ez 34:31 Vós, pois, ó o minhas, o do
Ez 34:31 ó o minhas, o do meu pasto;
Hc 3:17 ainda que as o da malhada
Zc 11:7 apascentei as o da matança,
Zc 11:7 as pobres o do rebanho.
Zc 11:7 União; e apascentei as o.
Mt 7:15 vós vestidos como o, mas,
9:36 como o que não têm pastor.
10:6 Mas ide antes às o perdidas da
18:12 tiver cem o, e uma delas se
Mc 6:34 eram como o que não têm
Jo 10:2 pela porta é o pastor das o.
21:16 Apascenta as minhas o.
Hb 13:20 Cristo, grande pastor das o,

ovo
Jó 6:6 Ou haverá gosto na clara do o?
Lc 11:12 lhe pedir um o, lhe dará um
ovos
Is 59:5 Chocam o de basilisco, e tecem
Is 59:5 o que comer dos o deles,
Jr 17:11 que choca o que não pôs,
Ozem
1Cr 2:15 O, o sexto, Davi, o sétimo.
2:25 Buna, Orem, O e Aías.
Ozni
Nm 26:16 De O, a família dos oznitas;

P

pá
Jr 15:7 com a p nas portas da
Mt 3:12 sua mão tem a p, e limpará a
Lc 3:17 Ele tem a p na sua mão; e
Paarai
2Sm 23:35 Hesrai, carmelita; P, arbita;
Paate-Moabe
Ed 2:6 Os filhos de P, dos filhos de
8:4 Dos filhos de P, Elioenai,
Ne 10:14 povo: Parós, P, Elão, Zatu,
paciência
Jó 6:11 fim, para que tenha ainda p?
Sl 40:1 Esperei com p no SENHOR, e ele
Lc 21:19 Na vossa p possuí as vossas
Rm 5:3 que a tribulação produz a p,
8:25 não vemos, com p o esperamos.
9:22 com muita p os vasos da ira,
15:5 Ora, o Deus de p e consolação
2Co 6:4 na muita p, nas aflições, nas
Cl 1:11 glória, em toda a p, e
2Ts 1:4 da vossa p e fé, e em todas
Tt 2:2 sãos na fé, no amor, e na p,
Hb 6:12 dos que pela fé e p herdam as
6:15 esperando com p, alcançou a
10:36 de p, para que, depois
12:1 e corramos com p a carreira
Tg 1:3 a prova da vossa fé opera a p.
5:11 qual foi a p de Jó, e vistes
2Pe 1:6 à temperança a p, e à p a
2Pe 1:6 a p, e à p a piedade,
Ap 3:10 da minha p, também eu te
13:10 Aqui está a p e a fé dos
14:12 Aqui está a p dos santos; aqui
pacientes
Rm 12:12 esperança, sede p na
1Ts 5:14 e sejais p para com todos.
pacífica
Tg 3:17 pura, depois p, moderada,
pacificamente
Gn 37:4 e não podiam falar com ele p.
pacífico
Hb 12:11 um fruto p de justiça nos
paço
Is 25:2 uma ruína, e do p dos
paços
Lc 7:25 delícias, estão nos p reais.
pacote
Gn 42:35 cada um tinha o p com seu
Padã
Gn 48:7 pois, eu de P, morreu-me
Padã-Arã
Gn 25:20 arameu de P, irmã de Labão,
46:15 ela deu a Jacó em P, além de
padeça
Lc 9:22 Filho do homem p muitas
padecem
1Pe 4:19 também os que p segundo a
padecemos
Rm 8:17 certo que com ele p, para que
padecer
Mt 16:21 a Jerusalém, e p muitas
17:12 eles também p o Filho do
At 3:18 que o Cristo havia de p.
Fp 1:29 nele, como também p por ele,
padecerá
Pv 19:15 e a alma indolente p fome.
padecerão
2Ts 1:9 quais, por castigo, p eterna
padecesse
Mc 8:31 do homem p muito, e que fosse
Lc 24:46 que o Cristo p, e ao terceiro
padeceu
Hb 2:18 sendo tentado, p, pode
1Pe 2:21 pois também Cristo p por nós,
3:18 também Cristo p uma vez pelos
padecido
Mc 5:26 E que havia p muito com muitos
At 1:3 também, depois de ter p, se
1Pe 5:10 de haverdes p um pouco, ele
padeço
Cl 1:24 agora no que p por vós, e na
padeiro
Gn 40:1 e o seu p, ofenderam o seu
Os 7:4 aceso pelo p, que cessa de
padeiro-mor
Gn 41:10 da guarda, a mim e ao p,
padeiros
Jr 37:21 dia, da rua dos p, até que se
padejarão
Jr 51:2 que a p, e despejarão
Padom
Ed 2:44 filhos de Siá, os filhos de P,
Ne 7:47 filhos de Sia, os filhos de P,
pães
Mt 4:3 estas pedras se tornem em p.
Mc 14:12 dia dos p ázimos, quando
Pafos
At 13:6 a ilha até P, acharam um
13:13 E, partindo de P, Paulo e os
paga
Jó 7:2 que espera pela sua p,
34:11 a obra do homem, ele lhe p;
Pv 17:13 àquele que p o bem com o mal,
26:10 todas as coisas, p ao tolo, e
Ec 4:9 porque têm melhor p do seu
Os 9:1 amaste a p de meretriz sobre
Jl 3:4 a vossa p sobre a vossa
paga-me
Mt 18:28 dizendo: P o que me deves.
pagai
Sl 76:11 Fazei votos, e p ao SENHOR
pagais
Rm 13:6 esta razão também p tributos,
pagar
Lc 7:42 tendo eles com que p,
pagar-te-ei
Sl 66:13 holocaustos; p os meus votos,
pagará
Êx 22:4 jumento, ou ovelha, p o dobro.
Dt 7:10 o odeia; em seu rosto lho p.
Sl 65:1 em Sião, e a ti se p o voto.
pagarei
Sl 22:25 p os meus votos perante os
116:14 P os meus votos ao SENHOR,
Is 65:6 mas eu p, sim, p no seu seio,
Is 65:6 mas eu p, sim, p no seu seio,
Jr 16:18 E primeiramente p em dobro a
Mt 18:26 para comigo, e tudo te p.
Lc 10:35 eu to p quando voltar.
Fm 1:19 eu o p, para te não dizer que
pagares
Mt 5:26 dali enquanto não p o último
pagastes
Gn 44:4 dirás: Por que p mal por bem?
Pagiel
Nm 1:13 De Aser, P, filho de Ocrã;
10:26 de Aser, P, filho de Ocrã.
pago
2Cr 20:11 que nos dão o p, vindo para
Jó 21:19 e dá-lhe o p, para que o
21:31 quem lhe dará o p do que faz?
pagou
Jz 1:7 como eu fiz, assim Deus me p.
pague
2Tm 4:14 o Senhor lhe p segundo as
pai
Gn 17:4 serás o p de muitas nações;
Jz 17:10 e sê-me por p e sacerdote;
18:19 e sê-nos por p e sacerdote.
2Rs 6:21 feri-los-ei, meu p?
13:14 e disse: Meu p, meu p, o
13:14 Meu p, meu p, o carro de
Jó 29:16 era p, e as causas de
31:18 como com seu p, e fui o guia
38:28 tem p? Ou quem gerou
Sl 27:10 quando meu p e minha mãe me
103:13 Assim como um p se compadece
Pv 3:12 assim como o p ao filho a
4:1 a instrução do p, e estai
10:1 alegra a seu p, mas o filho
15:20 alegra seu p, mas o homem
Jr 31:9 porque sou um p para Israel,
Ml 1:6 O filho honra o p, e o servo o
Ml 1:6 se eu sou p, onde está a
Mt 10:37 Quem ama o p ou a mãe mais do
23:9 chameis vosso p, porque um só
Lc 11:11 E qual o p de entre vós que,
13:25 Quando o p de família se
16:27 pois, ó p, que o mandes
16:27 que o mandes à casa de meu p,
Rm 4:11 que fosse p de todos os que
4:17 está escrito: Por p de muitas
Gl 4:2 ao tempo determinado pelo p.
Pai
Jó 34:36 P meu! Provado seja Jó até ao
Is 9:6 Deus Forte, P da Eternidade,
63:16 Mas tu és nosso P, ainda que
63:16 SENHOR, és nosso P; nosso
64:8 ó SENHOR, tu és nosso P;
Ml 2:10 um mesmo P? Não nos criou
Mt 5:16 a vosso P, que está nos
6:9 assim: P nosso, que estás
20:23 aqueles para quem meu P o tem
25:34 de meu P, possuí por herança
Mc 13:32 céu, nem o Filho, senão o P.
Lc 2:49 tratar dos negócios de meu P?
10:22 Tudo por meu P me foi entregue
10:22 Filho senão o P, nem quem é o
10:22 P, nem quem é o P senão o
11:2 dizei: P nosso, que estás
15:21 filho lhe disse: P, pequei
22:42 Dizendo: P, se queres, passa
23:34 E dizia Jesus: P, perdoa-lhes,
Jo 1:14 do unigênito do P, cheio de
3:35 O P ama o Filho, e todas as

4:23 adorarão o P em espírito e
4:23 porque o P procura a tais que
5:20 Porque o P ama o Filho, e
5:22 E também o P a ninguém julga,
5:37 E o P, que me enviou, ele
6:37 Todo o que o P me dá virá a
6:46 visse ao P, a não ser aquele
6:46 de Deus; este tem visto ao P.
8:16 mas eu e o P que me enviou.
10:15 Assim como o P me conhece a
10:15 eu conheço o P, e dou a minha
12:27 e que direi eu? P, salva-me
12:49 mas o P, que me enviou, ele
13:1 mundo para o P, como havia
14:6 vem ao P, senão por mim.
14:9 Quem me vê a mim vê o P,
14:9 como dizes tu: Mostra-nos o P?
14:24 minha, mas do P que me enviou.
15:1 e meu P é o lavrador.
16:32 só, porque o P está comigo.
17:1 ao céu, disse: P, é chegada a
20:17 não subi para meu P, mas vai
20:17 eu subo para meu P e vosso P,
20:17 meu P e vosso P, meu Deus e
Rm 8:15 pelo qual clamamos: Aba, P.
1Co 8:6 há um só Deus, o P, de quem é
2Co 1:3 seja o Deus e P de nosso
2Co 1:3 Jesus Cristo, o P das
6:18 serei para vós P, E vós
Gl 4:6 seu Filho, que clama: Aba, P.
Ef 4:6 Um só Deus e P de todos, o
Fp 2:11 Senhor, para glória de Deus P.
Cl 1:19 foi do agrado do P que toda a
Hb 1:5 Eu lhe serei por P, E ele me
Tg 1:17 descendo do P das luzes, em
1Jo 1:2 que estava com o P, e nos foi
2:1 para com o P, Jesus Cristo,
3:1 tem concedido o P, que
5:7 no céu: o P, a Palavra, e
Ap 14:1 escrito o nome de seu P.
Pai
1Cr 1:50 da sua cidade P; e o nome de
pais
Êx 20:5 dos p nos filhos, até
Nm 14:18 dos p sobre os filhos
1Rs 19:4 não sou melhor do que meus p.
Ed 7:27 Deus de nossos p, que tal
Jr 31:29 mais dirão: Os p comeram uvas
Ez 18:2 dizendo: Os p comeram uvas
Mt 10:21 contra os p, e os matarão.
Mc 13:12 contra os p, e os farão
Lc 18:29 casa, ou p, ou irmãos, ou
21:16 E até pelos p, e irmãos, e
Jo 9:2 este ou seus p, para que
Rm 1:30 desobedientes aos p e às mães;
2Co 12:14 para os p, mas os p para
2Co 12:14 para os p, mas os p para os
Gl 1:14 das tradições de meus p.
Ef 6:1 a vossos p no Senhor, porque
Cl 3:20 tudo a vossos p, porque isto
1Tm 5:4 e a recompensar seus p;
2Tm 3:2 a p e mães, ingratos,
Hb 12:9 nossos p segundo a carne,
país
At 12:20 o seu p se abastecia do
At 12:20 p se abastecia do p do rei.
paixões
At 14:15 sujeitos às mesmas p, e vos
Gl 5:24 carne com as suas p e
2Tm 2:22 também das p da mocidade; e
Tg 5:17 às mesmas p que nós e,
palácio
1Cr 29:1 não é o p para homem, mas
Sl 45:15 elas entrarão no p do rei.
69:25 o seu p; e não haja quem
144:12 esquina lavradas à moda de p;
palácios
Sl 48:3 nos seus p por um alto
122:7 dentro dos teus p.
paladar
Jó 29:10 língua apegava-se ao seu p.
Sl 119:103 ao meu p, mais doces do
137:6 a língua ao meu p;
Ct 2:3 e o seu fruto é doce ao meu p.
Ez 3:26 se pegue ao teu p, e ficarás
Palal
Ne 3:25 P, filho de Uzai, reparou
palavra
Dt 4:2 à p que vos mando,
30:14 Porque esta p está mui perto
32:2 destile a minha p como o
Jz 3:20 para dizer-te, uma p de Deus.
20:7 dai aqui a vossa p e conselho.
1Rs 2:38 disse ao rei: Boa é essa p;
3:10 E esta p pareceu boa aos olhos
10:6 Era verdade a p que ouvi na
18:24 dizendo: É boa esta p.
2Cr 9:5 Era verdade a p que ouvi na
Ne 5:13 esta p, e assim seja
Ne 5:13 o povo fez conforme a esta p.
Sl 68:11 O Senhor deu a p; grande era o
105:42 da sua santa p, e de Abraão,
119:17 que viva e observe a tua p.
139:4 Não havendo ainda p alguma na
Pv 14:15 crédito a cada p, mas o
15:23 e quão boa é a p dita a seu
25:11 assim é a p dita a seu tempo.
Is 29:21 ao homem por uma p, e armam
30:21 ouvirão a p do que está por
45:23 minha boca a p de justiça, e
50:4 tempo uma boa p ao que está
Jr 5:13 porque a p não está com eles;
18:18 do sábio, nem a p do profeta;
44:16 Quanto à p que nos anunciaste
Mt 4:4 mas de toda a p que sai da
8:8 dize somente uma p, e o meu
12:36 que de toda a p ociosa que os
19:11 podem receber esta p, mas só
22:15 o surpreenderiam nalguma p;
Mc 4:14 O que semeia, semeia a p;
Lc 4:36 dizendo: Que p é esta, que
Jo 15:3 limpos, pela p que vos tenho
At 6:4 oração e no ministério da p.
13:15 se tendes alguma p de
13:26 vos é enviada a p desta
17:11 receberam a p, examinando
20:32 a Deus e à p da sua graça;
Rm 10:8 Mas que diz? A p está junto de
Rm 10:8 esta é a p da fé, que
1Co 1:5 nele, em toda a p e em todo o
15:54 a p que está escrita:
2Co 1:18 é fiel, a nossa p para
5:19 e pôs em nós a p da
10:10 é fraca, e a p desprezível.
Gl 5:14 numa só p, nesta: Amarás
6:6 é instruído na p reparta de
Ef 4:29 boca nenhuma p torpe, mas só
Fp 2:16 Retendo a p da vida, para que
Cl 4:3 abra a porta da p, a fim de
4:6 A vossa p seja sempre
1Tm 1:15 Esta é uma p fiel, e digna de
5:17 trabalham na p e na doutrina;
2Tm 4:2 Que pregues a p, instes a
Tt 1:9 Retendo firme a fiel p, que é
Hb 2:2 Porque, se a p falada pelos
4:2 a eles, mas a p da pregação
5:13 na p da justiça, porque
6:5 a boa p de Deus, e as
13:22 que suporteis a p desta
Tg 1:21 com mansidão a p em vós
1:22 da p, e não somente
3:2 não tropeça em p, o tal é
5:12 mas que a vossa p seja sim,
1Pe 3:1 obedecem à p, pelo porte de
1Pe 3:1 mulheres sejam ganhos sem p;
2Pe 1:19 temos, mui firme, a p dos
3:5 que pela p de Deus já desde
1Jo 3:18 não amemos de p, nem de
Ap 3:10 Como guardaste a p da minha
Palavra
Js 8:35 P nenhuma houve, de tudo o que
Pv 30:5 Toda a P de Deus é pura;
1Jo 1:1 mãos tocaram da P da vida
Ap 19:13 qual se chama é a P de Deus.
palavras
1Rs 8:56 as suas boas p que falou pelo
Jó 6:25 quão fortes são as p da boa
12:11 não provará as p, como o
32:18 estou cheio de p; o meu
38:2 o conselho com p sem
Sl 19:4 e as suas p até ao fim do
19:14 agradáveis as p da minha boca
45:1 ferve com p boas, falo do
Pv 14:23 mas ficar só em p leva à
Dn 7:25 E proferirá p contra o
Os 14:2 Tomai convosco p, e
Mt 24:35 mas as minhas p não hão de
Lc 9:44 Ponde vós estas p em vossos
24:17 disse: Que p são essas que,
24:19 em obras e p diante de Deus
Jo 6:68 nós? Tu tens as p da vida
14:24 me ama não guarda as minhas p;
17:8 Porque lhes dei as p que tu me
At 7:38 recebeu as p de vida para
24:21 A não ser estas p que, estando
26:25 antes digo p de verdade e de
1Co 2:1 de p ou de sabedoria.
4:20 consiste em p, mas em poder.
Cl 3:17 fizerdes por p ou por obras,
1Ts 1:5 somente em p, mas também em
2:5 usamos de p lisonjeiras, nem
4:18 uns aos outros com estas p.
Hb 5:12 rudimentos das p de Deus;
1Pe 4:11 fale segundo as p de Deus;
palha
Jr 23:28 Que tem a p com o trigo? diz
Mt 3:12 e queimará a p com fogo que
Lc 3:17 mas queimará a p com fogo que
1Co 3:12 preciosas, madeira, feno, p,
Palha
Êx 5:16 P não se dá a teus servos, e
palmas
Sl 98:8 Os rios batam as p;
Is 49:16 Eis que nas p das minhas mãos
Ap 7:9 brancas e com p nas suas mãos;
palmeira
Sl 92:12 como a p; crescerá como

palmos
Sl 39:5 fizeste os meus dias como a p;
pálpebras
Sl 11:4 e as suas p provam os filhos
132:4 nem repouso às minhas p,
Pv 4:25 e as tuas p olhem direto
Palti
Nm 13:9 de Benjamim, P, filho de Rafu;
1Sm 25:44 de Davi, a P, filho de Laís,
Paltiel
Nm 34:26 o príncipe P, filho de Azã;
2Sm 3:15 de seu marido, a P, filho de
Palu
Gn 46:9 Enoque, P, Hezrom e Carmi.
1Cr 5:3 Enoque, P, Hezrom, e Carmi.
Panague
Ez 27:17 trigo de Minite, e P, e mel,
panela
2Rs 4:40 Homem de Deus, há morte na p.
Jó 41:31 faz ferver, como uma p;
panelas
Zc 14:21 E todas as p em Jerusalém e
Panfília
At 2:10 E Frígia e P, Egito e partes
27:5 da Cilícia e P, chegamos a
pão
Gn 14:18 de Salém, trouxe p e vinho;
21:14 e tomou p e um odre de água
41:54 toda a terra do Egito havia p.
Êx 16:4 farei chover p dos céus, e o
Lv 21:6 do SENHOR, e o p do seu Deus;
21:8 oferece o p do teu Deus;
21:17 a oferecer o p do seu Deus.
21:22 Ele comerá do p do seu Deus,
Nm 4:7 também o p contínuo estará
Dt 8:3 viverá só de p, mas de tudo o
10:18 dando-lhe p e roupa.
23:4 não saíram com p e água, a
Jz 7:13 sonho, eis que um p de cevada
1Rs 17:11 um bocado de p na tua mão.
18:13 e os sustentei com p e água?
19:6 estava um p cozido sobre as
2Rs 6:22 diante p e água, para que
2Cr 18:26 com p de angústia, e
Ne 13:2 filhos de Israel com p e água;
Sl 14:4 como se comessem p, e não
41:9 que comia do meu p, levantou
78:20 dar-nos p, ou preparar carne
78:25 O homem comeu o p dos anjos;
102:4 me esqueço de comer o meu p.
104:14 para fazer sair da terra o p,
104:15 seu rosto, e o p que
127:2 comer o p de dores, pois
Pv 6:8 no verão o seu p; na sega
30:8 mantém-me do p da minha
Ec 11:1 Lança o teu p sobre as águas,
Is 30:20 dará o Senhor p de angústia e
55:2 que não é p? E o produto do
55:10 ao semeador, e p ao que come,
58:7 o teu p com o faminto,
Ez 18:7 dando o seu p ao faminto, e
Ob 1:7 que comem o teu p puseram
Mt 4:4 Nem só de p viverá o homem,
6:11 O p nosso de cada dia nos dá
7:9 pedindo-lhe p o seu filho,
15:26 é bom pegar no p dos filhos e
16:5 esquecido de trazer p.
26:26 comiam, Jesus tomou o p, e
Mc 7:27 convém tomar o p dos filhos e
8:14 de levar p e, no barco, não
8:14 não tinham consigo senão um p.
14:22 eles, tomou Iesus p e,
Lc 4:3 pedra que se transforme em p.
4:4 que nem só de p viverá o
11:3 cada dia o nosso p cotidiano;
11:11 lhe pedir p, lhe dará uma
14:15 o que comer p no reino de
15:17 abundância de p, e eu aqui
22:19 E, tomando o p, e havendo dado
24:30 tomando o p, o abençoou e
24:35 fora conhecido no partir do p.
Jo 6:32 Moisés não vos deu o p do céu;
Jo 6:32 vos dá o verdadeiro p do céu,
6:35 disse: Eu sou o p da vida;
6:48 Eu sou o p da vida.
6:58 Este é o p que desceu do céu;
6:58 quem comer este p viverá para
13:18 O que come o p comigo,
At 2:46 e partindo o p em casa,
2Co 9:10 também vos dê p para comer, e
papel
2Jo 1:12 quis fazê-lo com p e tinta;
para
Ec 10:1 assim é, p o famoso em
Pará
Js 18:23 E Avim, e P, e Ofra,
Parã
Gn 21:21 no deserto de P, e sua mãe
Hc 3:3 Temã, e do monte de P o Santo
parábola
Nm 23:7 a sua p, e disse: De Arã,
Sl 49:4 os meus ouvidos a uma p;
Mc 4:30 Deus? ou com que p o
Jo 16:29 e não dizes p alguma.
parábolas
Mt 13:10 Por que lhes falas por p?
parados
2Cr 20:17 ficai p, e vede a salvação
parai
Na 2:8 elas agora vazam. P, p,
Na 2:8 agora vazam. P, p,
paraíso
Lc 23:43 que hoje estarás comigo no P.
2Co 12:4 Foi arrebatado ao p, e ouviu
Ap 2:7 que está no meio do p de Deus.
paralítico
Mt 8:6 criado jaz em casa, p, e
9:2 disse ao p: Filho, tem bom
Mc 2:3 conduzindo um p, trazido por
Lc 5:18 homem que estava p, e
paralíticos
Mt 4:24 e os p, e ele os curava.
parapeito
Dt 22:8 farás um p, no eirado, para
parará
Jó 38:11 e aqui se p o orgulho das
pararam
Lc 7:14 os que o levavam p), e disse:
pararam-se
Js 3:16 P as águas, que vinham de cima
Parbar
1Cr 26:18 Em P, ao ocidente, quatro
1Cr 26:18 ao caminho, e dois junto a P.
parcialidade
1Tm 5:21 coisas, nada fazendo por p.
Tg 3:17 bons frutos, sem p, e sem
pardal
Sl 84:3 Até o p encontrou casa, e a
pareça
Mt 6:16 que aos homens p que jejuam.
Hb 4:1 seu repouso, p que algum de
parece
Pv 14:12 que ao homem p direito, mas o
Mt 17:25 Que te p, Simão? De quem
22:17 pois, que te p? É lícito
pareceis
Mt 23:28 exteriormente p justos aos
parecer
Is 52:14 dele, pois o seu p estava tão
Jo 5:37 a sua voz, nem vistes o seu p.
At 27:12 deles foram de p que se
2Co 8:10 nisto dou o meu p; pois isto
13:11 de um mesmo p, vivei em paz;
pareceu
Dt 1:23 Isto me p bem; de modo que de
parecia
Jz 8:18 eles; cada um p filho de rei.
Hb 12:10 nos corrigiam como bem lhes p;
pareciam
Lc 24:11 suas palavras lhes p como
parede
Nm 22:24 havendo uma p de um e de
1Rs 4:33 até ao hissopo que nasce na p,
2Rs 20:2 o rosto para a p, e orou ao
Sl 62:3 como uma p encurvada e uma
Is 38:2 seu rosto para a p, e orou ao
Ez 8:7 eis que havia um buraco na p.
Dn 5:5 na caiadura da p do palácio
Am 5:19 mão encostasse à p, e fosse
Hc 2:11 clamará da p, e a trave lhe
At 23:3 Deus te ferirá, p branqueada;
Ef 2:14 derrubando a p de separação
paredes
Is 59:10 Apalpamos as p como cegos, e
parentes
Jó 19:14 Os meus p me deixaram, e os
pares
Gn 19:17 de ti, e não p em toda esta
Parmenas
At 6:5 e Timão, e P e Nicolau,
Parnaque
Nm 34:25 príncipe Elizafã, filho de P;
paroleiras
1Tm 5:13 mas também p e curiosas,
paroleiro
At 17:18 quer dizer este p? E outros:
Parós
Ed 2:3 Os filhos de P, dois mil cento
10:25 dos filhos de P: Ramias,
Ne 3:25 dele Pedaías, filho de P.
10:14 chefes do povo: P,
parricidas
1Tm 1:9 para os p e matricidas,
Parsandata
Et 9:7 Como também a P, e a Dalfom e
parte
Gn 31:14 para nós p ou herança na
Js 22:25 não tendes p no SENHOR; e
Sl 50:18 e tens a tua p com adúlteros.
Ec 9:6 e já não têm p alguma para
Is 61:7 afronta exultareis na vossa p;
Mt 24:51 destinará a sua p com os
Mc 6:31 vós, aqui à p, a um lugar
Lc 10:42 a boa p, a qual não lhe
15:12 Pai, dá-me a p dos bens que
Jo 13:8 não lavar, não tens p comigo.
At 8:21 Tu não tens p nem sorte nesta
1Co 13:9 Porque, em p, conhecemos, e em
1Co 13:9 e em p profetizamos;
2Co 3:10 glorificado nesta p não foi

5:20 da *p* de Cristo, como
5:20 pois, da *p* de Cristo, que
participam
1Co 9:13 junto ao altar, *p* do altar?
participamos
1Co 10:17 porque todos *p* do mesmo pão.
participante
Rm 11:17 e feito *p* da raiz e da seiva
1Pe 5:1 de Cristo, e *p* da glória que
participantes
Rm 15:27 os gentios foram *p* dos seus
1Co 10:20 quero que sejais *p* com os
10:21 não podeis ser *p* da mesa do
Hb 3:1 irmãos santos, *p* da vocação
12:10 para sermos *p* da sua
1Pe 4:13 de serdes *p* das aflições de
2Pe 1:4 elas fiqueis *p* da natureza
participou
Hb 2:14 também ele *p* das mesmas
particular
1Cr 29:3 o ouro e prata *p* que tenho eu
2Pe 1:20 é de *p* interpretação.
partida
At 20:29 da minha *p*, entrarão no meio
2Tm 4:6 tempo da minha *p* está próximo.
partindo
Mt 14:19 os abençoou, e, *p* os pães,
25:14 um homem que, *p* para fora da
Mc 13:34 se um homem, *p* para fora da
partir
Lc 24:35 fora conhecido no *p* do pão.
At 2:42 e no *p* do pão, e nas
Fp 1:23 desejo de *p*, e estar com
partiram
Nm 33:3 *P*, pois, de Ramessés no
partiu
Mt 26:26 o *p*, e o deu aos discípulos,
Mc 6:41 céu, abençoou e *p* os pães, e
Lc 15:13 tudo, *p* para uma terra
1Co 11:24 dado graças, o *p* e disse:
partiu-os
Mt 15:36 e dando graças, *p*, e deu-os
Mc 8:6 dado graças, *p*, e deu-os aos
Lc 9:16 e *p*, e deu-os aos
parto
Sl 48:6 e dores como de mulher de *p*.
Jr 4:31 mulher que está de *p*, uma
Jr 4:31 com dores de *p* do primeiro
50:43 dele, como da que está de *p*.
Rm 8:22 com dores de *p* até agora.
Gl 4:19 sinto as dores de *p*, até que
1Ts 5:3 as dores de *p* àquela que está
parturiente
Jr 6:24 tomou, e dores como as de *p*.
Parua
1Rs 4:17 filho de *P*, em Issacar;
Parvaim
2Cr 3:6 e o ouro era ouro de *P*.
parvoíces
Ef 5:4 Nem torpezas, nem *p*, nem
pás
Mq 4:3 suas espadas em *p*, e as suas
Pas-Damim
1Cr 11:13 com Davi em *P*, quando os
Pasaque
1Cr 7:33 de Jaflete: *P*, e Bimal e
páscoa
Mt 26:17 preparativos para comeres a *p*?
Lc 22:15 convosco esta *p*, antes que
Pasea
1Cr 4:12 a Bete-Rafa, a *P*, e a Teina,
Paseá
Ed 2:49 os filhos de *P*, os filhos de
Paséia
Ne 3:6 filho de *P*, e Mesulão, filho
pasmaram
Is 52:14 Como *p* muitos à vista dele,
pasmavam
Lc 9:43 E todos *p* da majestade de Deus
pasmo
Dt 28:37 E serás por *p*, por ditado, e
At 3:10 cheios de *p* e assombro, pelo
passa
Mt 17:20 a este monte: *P* daqui para
Lc 22:42 Pai, se queres, *p* de mim este
1Co 7:31 a aparência deste mundo *p*.
1Jo 2:17 E o mundo *p*, e a sua
passada
Rm 13:12 A noite é *p*, e o dia é chegado
passadas
Jó 8:8 pergunta agora às gerações *p*;
Sl 79:8 das nossas iniqüidades *p*;
Is 43:18 lembreis das coisas *p*, nem
46:9 das coisas *p* desde a
65:16 as angústias *p*, e estão
passado
Ef 4:22 quanto ao trato *p*, vos
passados
Ec 7:10 foram os dias *p* melhores do
passais
Lm 1:12 a todos vós que *p* pelo
passam
2Cr 16:9 seus olhos *p* por toda a
passamos
Sl 90:9 *p* os nossos anos como um
passar
Êx 33:22 a minha glória *p*, pôr-te-ei
Lc 16:26 os que quisessem *p* daqui para
Lc 16:26 tampouco os de lá *p* para cá.
Jo 13:1 a sua hora de *p* deste mundo
passaram
2Co 5:17 velhas já *p*; eis que tudo
passarão
2Pe 3:10 no qual os céus *p* com grande
passardes
Nm 35:10 Quando *p* o Jordão à terra
passarei
Êx 12:13 eu sangue, *p* por cima de vós,
passaremos
Tg 4:13 tal cidade, e lá *p* um ano, e
passares
Is 43:2 Quando *p* pelas águas estarei
Is 43:2 quando *p* pelo fogo, não te
passarinhos
Mt 10:31 valeis vós do que muitos *p*.
Lc 12:7 valeis vós do que muitos *p*.
pássaro
Sl 11:1 para a vossa montanha como *p*?
124:7 como um *p* do laço dos
passásseis
Gl 1:6 tão depressa *p* daquele que
passe
Is 26:20 um momento, até que *p* a ira.
Mt 26:39 se é possível, *p* de mim este
passeando
Dn 3:25 que andam *p* dentro do fogo,
passear
Jó 1:7 rodear a terra, e *p* por ela.
2:2 rodear a terra, e *p* por ela.
passeia
Jó 22:14 que não veja; e *p* pelo
passem
Sl 57:1 abrigo, até que *p* as
Mt 5:18 céu e a terra *p*, nem um jota
passo
Gn 33:14 conforme ao *p* do gado que vai
Gn 33:14 e conforme ao *p* dos meninos,
passos
Jó 14:16 os meus *p*; porventura não
31:4 e não conta todos os meus *p*?
31:7 Se os meus *p* se desviaram do
Sl 17:5 Dirige os meus *p* nos teus
18:36 os meus *p* debaixo de mim,
37:23 Os *p* de um homem bom são
40:2 uma rocha, firmou os meus *p*.
44:18 nem os nossos *p* se desviaram
73:2 que escorregassem os meus *p*.
119:133 Ordena os meus *p* na tua
Pv 4:12 não se embaraçarão os teus *p*;
16:9 mas o SENHOR lhe dirige os *p*.
20:24 Os *p* do homem são dirigidos
Jr 10:23 caminha o dirigir os seus *p*.
passou
Ec 3:15 e Deus pede conta do que *p*.
Jr 8:20 *P* a sega, findou o verão, e
Lc 6:12 monte a orar, e *p* a noite em
Jo 5:24 mas *p* da morte para
passou-se-lhe
Dn 2:1 se perturbou, e *p* o sono.
pastagens
Jo 10:9 entrará, e sairá, e achará *p*.
pastarão
Is 5:17 Então os cordeiros *p* como de
11:7 A vaca e a ursa *p* juntas, seus
pasto
Sl 74:1 contra as ovelhas do teu *p*?
79:13 ovelhas de teu *p*, te
100:3 povo seu e ovelhas do seu *p*.
Ez 34:31 minhas, ovelhas do meu *p*;
pastor
Gn 46:34 porque todo o *p* de ovelhas é
Sl 23:1 SENHOR é o meu *p*, nada me
80:1 Tu, que és *p* de Israel, dá
Is 40:11 Como *p* apascentará o seu
Ez 34:8 por falta de *p*, e os meus
Zc 11:17 Ai do *p* inútil, que abandona o
13:7 contra o meu *p*, e contra o
13:7 Fere ao *p*, e espalhar-se-ão
Pastor
Ec 12:11 nos foram dadas pelo único *P*.
Jo 10:16 e haverá um rebanho e um *P*.
1Pe 2:25 voltado ao *P* e Bispo das
5:4 o Sumo *P*, alcançareis a
pastorearão
Nm 14:33 E vossos filhos *p* neste
pastores
Jr 2:8 e os *p* prevaricavam contra
3:15 E dar-vos-ei *p* segundo o meu
6:3 ela virão *p* com os seus
23:1 Ai dos *p* que destroem e
50:6 povo, os seus *p* as fizeram
Ef 4:11 e outros para *p* e doutores,
Hb 13:7 dos vossos *p*, que vos falaram
13:17 Obedecei a vossos *p*, e
Pasur
1Cr 9:12 Jeroão, filho de *P*, filho de
Ne 10:3 *P*, Amarias, Malquias,
Jr 20:1 E *P*, filho de Imer, o
21:1 lhe enviou a *P*, filho de
Pátara
At 21:1 a Rodes, de onde passamos a *P*.

patentes
Hb 4:13 estão nuas e *p* aos olhos
Patmos
Ap 1:9 ilha chamada *P*, por causa da
pátria
Mt 13:57 ser na sua *p* e na sua casa.
Mc 6:4 senão na sua *p*, entre os seus
Lc 4:23 também aqui na tua *p* tudo que
4:24 é bem recebido na sua *p*.
Jo 4:44 tem honra na sua própria *p*.
Pátrobas
Rm 16:14 a Hermes, a *P*, a Hermas, e
Patros
Is 11:11 do Egito, e de *P*, e da
Ez 30:14 E assolarei a *P*, e porei fogo
Patrusim
Gn 10:14 A *P* e a Casluim (donde saíram
Pau
Gn 36:39 e o nome de sua cidade foi *P*,
pau
2Rs 6:6 cortou um *p*, e o lançou ali,
Paulo
At 13:7 Sérgio *P*, homem prudente.
2Pe 3:15 nosso amado irmão *P* vos
pavilhão
Sl 18:11 o *p* que o cercava era a
27:5 me esconderá no seu *p*;
31:20 em um *p*, da contenda das
pavor
Gn 9:2 de vós e o *p* de vós virão
Êx 15:16 Espanto e *p* caiu sobre eles;
Dt 32:25 a espada, e por dentro o *p*,
Pv 3:25 Não temas o *p* repentino, nem a
Is 17:14 eis que há *p*, mas antes que
Mc 14:33 e começou a ter *p*, e a
pavores
Jó 24:17 sentem os *p* da sombra da
paz
Gn 28:21 E eu em *p* tornar à casa de meu
41:16 dará resposta de *p* a Faraó.
Nm 6:26 o seu rosto e te dê a *p*.
25:12 lhe dou a minha aliança de *p*,
Dt 29:19 Terei *p*, ainda que ande
2Rs 9:19 diz o rei: Há *p*? E disse Jeú:
2Rs 9:19 que fazer com a *p*? Passa-te
20:19 em meus dias *p* e verdade?
Jó 21:9 suas casas têm *p*, sem temor;
22:21 a ele, e tem *p*, e assim te
Sl 4:8 Em *p* também me deitarei e
7:4 àquele que tinha *p* comigo
29:11 abençoará o seu povo com *p*.
34:14 o bem; procura a *p*, e segue-a.
37:37 o fim desse homem é a *p*.
72:3 Os montes trarão *p* ao povo, e
85:8 falará de *p* ao seu povo, e
119:165 Muita *p* têm os que amam a tua
122:6 Orai pela *p* de Jerusalém;
Ec 3:8 tempo de guerra, e tempo de *p*.
Is 26:3 em *p* aquele cuja mente
32:17 da justiça será *p*, e a
32:18 em morada de *p*, e em moradas
45:7 eu faço a *p*, e crio o mal;
48:18 seria a tua *p* como o rio, e
48:22 não têm *p*, diz o SENHOR.
52:7 que faz ouvir a *p*, do que
53:5 que nos traz a *p* estava sobre
57:21 Não há *p* para os ímpios, diz o
59:8 o caminho da *p*, nem há
59:8 não tem conhecimento da *p*.
Jr 8:15 Espera-se a *p*, mas não há bem;
12:1 e vivem em *p* todos os que
14:19 nós? Aguardamos a *p*, e não
29:7 E procurai a *p* da cidade, para
29:7 porque na sua *p* vós tereis *p*.
29:7 porque na sua *p* vós tereis *p*.
Ez 7:25 eles buscarão a *p*, mas não há
Dn 6:25 toda a terra: A *p* vos seja
Na 1:15 que anuncia a *p*! Celebra as
Mt 10:13 desça sobre ela a vossa *p*,
Mt 10:13 torne para vós a vossa *p*.
10:34 que vim trazer a *p* à terra;
10:34 não vim trazer *p*, mas espada;
Mc 9:50 em vós mesmos, e *p* uns com os
Lc 1:79 nossos pés pelo caminho da *p*.
8:48 a tua fé te salvou; vai em *p*.
12:51 que vim trazer *p* à terra?
19:42 o que à tua *p* pertence! Mas
Jo 14:27 Deixo-vos a *p*, a minha *p* vos
Jo 14:27 a *p*, a minha *p* vos dou;
16:33 para que em mim tenhais *p*,
At 24:2 ti temos tanta *p* e por tua
Rm 1:7 Graça e *p* de Deus nosso
3:17 não conheceram o caminho da *p*.
5:1 fé, temos *p* com Deus, por
8:6 do Espírito é vida e *p*.
10:15 que anunciam o evangelho de *p*,
12:18 em vós, tende *p* com todos os
14:17 justiça, e *p*, e alegria no
15:33 E o Deus de *p* seja com todos
16:20 E o Deus de *p* esmagará em
1Co 1:3 Graça e *p* da parte de Deus
7:15 mas Deus chamou-nos para a *p*.
14:33 senão de *p*, como em todas
2Co 1:2 Graça a vós e *p* da parte de
13:11 um mesmo parecer, vivei em *p*;
13:11 de amor e de *p* será convosco.
Gl 1:3 Graça e *p* da parte de Deus Pai
5:22 é: amor, gozo, *p*,
Ef 1:2 A vós graça, e *p* da parte de
2:14 ele é a nossa *p*, o qual de
4:3 do Espírito pelo vínculo da *p*.
6:15 preparação do evangelho da *p*,
Fp 1:2 Graça a vós, e *p* da parte de
4:7 E a *p* de Deus, que excede todo
4:9 e o Deus de *p* será convosco.
Cl 1:2 a vós, e *p* da parte de Deus
3:15 E a *p* de Deus, para a qual
1Ts 1:1 Graça e *p* tenhais de Deus
5:13 sua obra. Tende *p* entre vós.
5:23 o mesmo Deus de *p* vos
2Ts 1:2 Graça e *p* a vós da parte de
1Tm 1:2 e *p* da parte de Deus
2Tm 1:2 e *p* da parte de Deus
2:22 o amor, e a *p* com os que, com
Tt 1:4 e *p* da parte de Deus
Fm 1:3 Graça a vós e *p* da parte de
Hb 12:14 Segui a *p* com todos, e a
13:20 Ora, o Deus de *p*, que pelo
Tg 2:16 disser: Ide em *p*,
3:18 semeia-se na *p*, para os que
3:18 *p*, para os que exercitam a *p*.
1Pe 3:11 o bem; Busque a *p*, e siga-a.
2Pe 1:2 Graça e *p* vos sejam
3:14 e irrepreensíveis em *p*.
2Jo 1:3 e *p*, da parte de Deus
Jd 1:2 e *p*, e amor vos sejam
Paz
Gn 43:23 E ele disse: *P* seja convosco,
Is 9:6 da Eternidade, Príncipe da *P*.
Jr 6:14 do meu povo, dizendo: *P*, paz;
8:11 levianamente, dizendo: *P*, paz;
Dn 4:1 em toda a terra: *P* vos seja
Lc 2:14 nas alturas, *P* na terra, boa
10:5 primeiro: *P* seja nesta casa.
24:36 e disse-lhes: *P* seja convosco.
Jo 20:19 e disse-lhes: *P* seja convosco.
3Jo 1:15 *P* seja contigo. Os amigos te
pé
Gn 8:9 a planta do seu *p*, e voltou a
41:44 sua mão ou o seu *p* em toda a
Dt 2:28 deixa-me passar a *p*,
8:4 se inchou o teu *p* nestes
29:5 o vosso sapato no vosso *p*.
Sl 26:12 O meu *p* está posto em caminho
38:16 escorrega o meu *p*, eles se
66:6 passaram o rio a *p*; ali nos
91:12 tropeces com o teu *p* em pedra.
121:3 vacilar o teu *p*; aquele que
Pv 3:23 e o teu *p* não tropeçará.
4:27 retira o teu *p* do mal.
Ec 5:1 Guarda o teu *p*, quando
Is 1:6 a planta do *p* até a cabeça
Mt 18:8 tua mão ou o teu *p* te
Mc 9:45 E, se o teu *p* te escandalizar,
Lc 4:11 com o teu *p* em alguma pedra.
1Co 12:15 Se o *p* disser: Porque não sou
peça
Êx 11:2 que cada homem *p* ao seu
peça-a
Tg 1:5 de sabedoria, *p* a Deus, que a
pecado
Gn 4:7 bem, o *p* jaz à porta, e
Êx 34:7 e a transgressão e o *p*;
Dt 24:16 cada um morrerá pelo seu *p*.
2Rs 14:6 cada um será morto pelo seu *p*.
2Cr 25:4 cada um morrerá pelo seu *p*.
Jó 10:6 e averiguares o meu *p*?
Sl 32:1 perdoada, e cujo *p* é coberto.
51:3 e o meu *p* está sempre diante
Pv 10:19 não falta *p*, mas o que modera
14:34 povos, mas o *p* é a vergonha
Is 30:1 para acrescentarem *p* sobre *p*;
Is 30:1 para acrescentarem *p* sobre *p*;
53:12 sobre si o *p* de muitos, e
Lm 4:6 povo do que o *p* de Sodoma, a
Mq 6:7 ventre pelo *p* da minha alma?
Zc 13:1 do *p* e da imundícia.
Mt 12:31 digo: Todo o *p* e blasfêmia se
Jo 1:29 Deus, que tira o *p* do mundo.
16:8 o mundo do *p*, e da justiça
At 7:60 não lhes imputes este *p*.
Rm 5:20 mas, onde o *p* abundou,
6:1 no *p*, para que a graça
6:10 de uma vez morreu para o *p*,
7:9 reviveu o *p*, e eu morri.
8:10 morto por causa do *p*, mas o
14:23 e tudo o que não é de fé é *p*.
1Co 15:56 da morte é o *p*, e a força do
1Co 15:56 é o *p*, e a força do *p* é a lei.
2Co 5:21 não conheceu *p*, o fez *p* por
2Co 5:21 conheceu *p*, o fez *p* por nós;
Gl 3:22 tudo debaixo do *p*, para que a
2Ts 2:3 o homem do *p*, o filho da
Hb 9:26 para aniquilar o *p* pelo
11:25 de tempo ter o gozo do *p*;
12:1 o embaraço, e o *p* que tão de
1Jo 1:8 dissermos que não temos *p*,
3:4 que comete *p*, também comete
3:4 porque o *p* é iniqüidade.

pecador
Ec 9:18 porém um só p destrói muitos
Lc 15:7 no céu por um p que se
18:13 tem misericórdia de mim, p!
Jo 9:16 pode um homem p fazer tais
Tg 5:20 seu caminho um p, salvará da
1Pe 4:18 onde aparecerá o ímpio e o p?
pecadora
Lc 7:37 da cidade, uma p, sabendo que
pecadores
Gn 13:13 e grandes p contra o SENHOR.
Sl 1:1 no caminho dos p, nem se
26:9 alma com os p, nem a minha
51:13 caminhos, e os p a ti se
Pv 1:10 Filho meu, se os p procuram te
13:21 mal perseguirá os p, mas os
Mt 9:13 justos, mas os p, ao
11:19 amigo dos publicanos e p.
Mc 2:17 justos, mas, sim, os p ao
Lc 7:34 amigo dos publicanos e p.
Rm 5:8 por nós, sendo nós ainda p.
pecados
Sl 103:10 segundo os nossos p, nem nos
Lm 3:39 Queixe-se cada um dos seus p.
Os 13:2 multiplicaram p, e da sua
Lc 11:4 os nossos p, pois também nós
At 3:19 os vossos p, e venham assim
Rm 4:7 E cujos p são cobertos.
2Co 5:19 não lhes imputando os seus p,
Ef 2:1 vós mortos em ofensas e p,
Cl 2:13 estáveis mortos nos p, e na
Hb 10:26 resta mais sacrifício pelos p,
1Pe 2:24 corpo os nossos p sobre o
1Pe 2:24 para os p, pudéssemos viver
Pecaías
2Rs 15:22 e P, seu filho, reinou em seu
15:26 mais dos atos de P, e tudo
peçais
Lc 3:13 disse: Não p mais do que o
pecando
1Pe 2:20 será essa, se, p, sois
pecar
Lv 5:16 o que p nas coisas sagradas,
Jó 10:14 Se eu p, tu me observas; e da
Sl 39:1 para não p com a minha
Pv 8:36 Mas o que p contra mim
Ez 18:4 a alma que p, essa morrerá.
Lc 17:3 E, se teu irmão p contra ti,
1Jo 3:9 e não pode p, porque é
pecará
Mt 18:21 até quantas vezes p meu irmão
pecarem
1Rs 8:46 Quando p contra ti (pois não
pecaremos
Rm 6:15 Pois que? P porque não estamos
peço-te
Gn 32:29 e disse: Dá-me, p, a saber o
Fm 1:9 Todavia p antes por amor,
Pecode
Jr 50:21 e contra os moradores de P;
Ez 23:23 os caldeus de P, e de Soa, e
peçonha
Tg 3:8 está cheia de p mortal.
pecou
Is 43:27 Teu primeiro pai p, e os teus
peculiar
Êx 19:5 propriedade p dentre todos os
pedaços
Sl 50:22 vos não faça em p, sem haver
Mt 14:20 dos p, que sobejaram,
15:37 sete cestos cheios de p.
Mc 6:43 cheias de p de pão e de peixe.
8:19 cheias de p levantastes?
Lc 9:17 sobejou, doze alcofas de p.
20:18 ficará em p, e aquele sobre
Jo 6:12 Recolhei os p que sobejaram,
6:13 alcofas de p dos cinco pães
Pedael
Nm 34:28 o príncipe P, filho de Amiúde.
Pedaías
2Rs 23:36 Zebida, filha de P, de Ruma.
1Cr 3:18 foram: Malquirão, P, Senazar,
27:20 de Manassés, Joel, filho de P,
Ne 3:25 depois dele P, filho de Parós
8:4 sua mão esquerda, P, Misael,
11:7 Joede, filho de P, filho de
Pedazur
Nm 1:10 Gamaliel, filho de P;
10:23 Gamaliel, filho de P.
pede
Dt 10:12 teu Deus p de ti, senão que
Mq 6:8 o que o SENHOR p de ti, senão
pede-me
Sl 2:8 P, e eu te darei os gentios
pedem
1Co 1:22 Porque os judeus p sinal, e os
pederneira
Dt 8:15 tirou água para ti da rocha p;
pedes
Ne 2:4 disse: Que me p agora? Então
pedi
Sl 27:4 Uma coisa p ao SENHOR, e a
Pv 30:7 Duas coisas te p; não mas
Mt 7:7 P, e dar-se-vos-á; buscai, e
Lc 11:9 vos digo a vós: P, e
pediam
Lc 23:24 que devia fazer o que eles p.
pedido
Mt 20:20 e fazendo-lhe um p.
pedimos
Sl 118:25 agora, te p, ó SENHOR;
Sl 118:25 ó SENHOR, te p, prospera-nos.
Ef 3:20 daquilo que p ou pensamos,
pedintes
Sl 109:10 Sejam vagabundos e p os seus
pedir
1Pe 3:15 qualquer que vos p a razão da
pedira
Ed 7:6 rei lhe deu tudo quanto lhe p.
pedirá
Êx 3:22 Porque cada mulher p à sua
Lc 12:48 muito se lhe p, e ao que
Lc 12:48 confiou, muito mais se lhe p.
pedirão
Lc 12:20 esta noite te p a tua alma;
pedirdes
Mc 11:24 as coisas que p, orando,
Jo 14:13 E tudo quanto p em meu nome eu
15:16 em meu nome p ao Pai ele
pedirmos
Mc 10:35 que nos faças o que te p.
1Jo 3:22 coisa que lhe p, dele a
5:14 temos nele, que, se p alguma
pedistes
At 3:14 e o Justo, e p que se vos
pediu
1Rs 19:4 e p para si a morte, e disse:
Lc 23:52 a Pilatos, p o corpo de Jesus.
pediu-lhe
Mt 27:58 com Pilatos, e p o corpo de
pedra
Gn 11:3 o tijolo por p, e o betume
28:18 e tomou a p que tinha posto
31:45 Jacó uma p, e erigiu-a por
35:14 com ele, uma coluna de p;
Js 5:2 Faze facas de p, e torna a
24:27 Eis que esta p nos será por
Jó 41:24 como uma p e firme como a
Sl 91:12 tropeces com o teu pé em p.
118:22 A p que os edificadores
Pv 27:3 A p é pesada, e a areia é
Jr 23:29 um martelo que esmiuça a p?
Ez 11:19 o coração de p, e lhes darei
36:26 o coração de p, e vos darei
Dn 2:34 quando uma p foi cortada, sem
Hc 2:19 pau: Acorda! e à p muda:
Ag 2:15 que se lançasse p sobre p no
Ag 2:15 p sobre p no templo do
Mt 4:6 nunca tropeces em alguma p.
7:9 o seu filho, lhe dará uma p?
16:18 e sobre esta p edificarei a
21:42 nas Escrituras: A p, que os
21:44 cair sobre esta p,
24:2 ficará aqui p sobre p que não
24:2 aqui p sobre p que não seja
Mc 12:10 esta Escritura: A p, que os
13:2 Não ficará p sobre p que não
13:2 p sobre p que não seja
16:4 viram que já a p estava
Lc 4:3 Deus, dize a esta p que se
4:11 com o teu pé em alguma p.
8:6 caiu sobre p e, nascida,
11:11 lhe dará uma p? Ou, também,
19:44 em ti p sobre p, pois
19:44 em ti p sobre p, pois que não
20:18 cair sobre aquela p ficará em
21:6 se deixará p sobre p, que não
21:6 p sobre p, que não seja
24:2 E acharam a p revolvida do
Jo 11:39 Tirai a p. Marta, irmã do
At 17:29 ou à prata, ou à p esculpida
1Co 10:4 bebiam da p espiritual que
1Co 10:4 os seguia; e a p era Cristo.
2Co 3:3 não em tábuas de p, mas nas
Ef 2:20 é a principal p da esquina;
1Pe 2:4 para ele, p viva, reprovada,
2:6 em Sião a p principal da
Ap 21:11 semelhante a uma p
Ap 21:11 como a p de jaspe, como
pedras
Js 4:6 Que significam estas p?
4:21 Que significam estas p?
Jó 14:19 águas gastam as p, as cheias
Sl 137:9 filhos e der com eles nas p.
Is 54:11 as tuas p com todo o
60:17 bronze, e por p, ferro;
1Pe 2:5 Vós também, como p vivas, sois
pedregais
Mt 13:5 parte caiu em p, onde não
Mc 4:5 caiu sobre p, onde não havia
Pedro
Mt 4:18 chamado P, e André, os quais
Jo 1:42 Cefas (que quer dizer P).
2Pe 1:1 Simão P, servo e apóstolo de
pega-lhe
Gn 21:18 o menino e p pela mão, porque
pegada
Sl 119:25 minha alma está p ao pó;
pegam
Ez 27:29 E todos os que p no remo, os

pegue
Ez 3:26 a tua língua se *p* ao teu
peita
Dt 16:19 porquanto a *p* cega os olhos
peitas
Sl 15:5 usura, nem recebe *p* contra o
Is 1:23 um deles ama as *p*, e anda
peito
Is 60:16 alimentar-te-ás ao *p* dos reis;
Dn 2:32 o seu *p* e os seus braços de
Lc 18:13 mas batia no *p*, dizendo: O
Jo 13:25 ele sobre o *p* de Jesus,
21:20 também sobre o seu *p*, e que
peitoral
Êx 28:4 que farão: um *p*, e um éfode,
28:29 de Israel no *p* do juízo sobre
peitos
Lc 23:48 voltava batendo nos *p*.
peixe
Dt 4:18 de algum *p* que esteja nas
Mt 7:10 E, pedindo-lhe *p*, lhe dará uma
17:27 o primeiro *p* que subir, e
Lc 24:42 parte de um *p* assado, e um
Jo 21:9 ali brasas, e um *p* posto em
peixes
Gn 1:26 sobre os *p* do mar, e sobre
Sl 8:8 dos céus, e os *p* do mar, e
Ec 9:12 assim como os *p* que se pescam
Hc 1:14 como os *p* do mar, como os
Mt 14:17 senão cinco pães e dois *p*.
Mc 6:38 disseram: Cinco pães e dois *p*.
Lc 9:13 pães e dois *p*, salvo se nós
1Co 15:39 e outra a dos *p* e outra a das
peixinhos
Jo 6:9 cinco pães de cevada e dois *p*;
Pelaías
1Cr 3:24 Eliasibe, *P*, Acube, Joanã,
Ne 8:7 Hanã, *P*, e os levitas
10:10 Hodias, Quelita, *P*, Hanã,
Pelalias
Ne 11:12 filho de *P*, filho de Anzi,
Pelatias
1Cr 3:21 de Hananias: *P* e Jesaías;
4:42 levaram por cabeças a *P*, e a
Ne 10:22 *P*, Hanã, Anaías,
Ez 11:1 de Azur, e a *P*, filho de
pele
Êx 34:29 sabia que a *p* do seu rosto
Jó 2:4 e disse: *P* por *p*, e tudo
Jó 2:4 e disse: *P* por *p*, e tudo
10:11 De *p* e carne me vestiste, e de
19:20 à minha *p* e à minha carne,
19:20 só com a *p* dos meus dentes.
19:26 a minha *p*, contudo ainda
Sl 102:5 ossos se apegam à minha *p*.
Jr 13:23 etíope mudar a sua *p*, ou o
Pelegue
Gn 10:25 de um foi *P*, porquanto em
1Cr 1:25 Éber, *P*, Reú,
peleja
Dt 3:22 vosso Deus é o que *p* por vós.
Js 23:10 Deus que *p* por vós, como
1Cr 5:20 porque, na *p*, clamaram a Deus
5:22 porque de Deus era a *p*;
2Cr 20:15 pois a *p* não é vossa, mas de
Sl 18:39 me cingiste de força para a *p*;
35:1 *p* contra os que pelejam
55:18 a minha alma da *p* que havia
144:1 mãos para a *p* e os meus dedos
Ec 8:8 também não há licença nesta *p*;
pelejar
Dt 20:4 vai convosco, a *p* contra os
pelejará
Êx 14:14 O SENHOR *p* por vós, e vós vos
Dt 1:30 de vós, ele *p* por vós,
pelejaremos
Dt 1:41 nós subiremos e *p*, conforme a
pelejariam
Jo 18:36 fosse deste mundo, *p* os meus
pelejas
Pv 23:29 Para quem as *p*? Para quem as
Tg 4:1 vêm as guerras e *p* entre vós?
Pelete
Nm 16:1 a Om, filho de *P*, filhos de
1Cr 2:33 de Jônatas foram: *P* e Zaza;
2:47 Jotão, Gesã, *P*, Efá e Saafe.
12:3 e Jeziel e *P*, filhos de
pelos
Mt 3:4 vestes de *p* de camelo, e um
pêlos
Mc 1:6 vestido de *p* de camelo, e com
pena
Jó 19:24 E que, com *p* de ferro, e com
Sl 45:1 língua é a *p* de um destro
1Jo 4:18 tem consigo a *p*, e o que teme
3Jo 1:13 escrever-te com tinta e *p*.
Jd 1:7 sofrendo a *p* do fogo eterno.
penalizado
Dn 6:14 ficou muito *p*, e a favor de
pendências
2Co 12:20 maneira haja *p*, invejas,
pendões
Sl 20:5 do nosso Deus arvoraremos *p*;
pendurado
Dt 21:23 porquanto o *p* é maldito de
Gl 3:13 aquele que for *p* no madeiro;
penduramos
Sl 137:2 há no meio dela, *p* as nossas
pendurasse
Mt 18:6 que se lhe *p* ao pescoço uma
peneirar
Is 30:28 ao pescoço, para *p* as nações
penetra
1Co 2:10 porque o Espírito *p* todas as
Hb 4:12 de dois gumes, e *p* até à
penetrante
Hb 4:12 e mais *p* do que espada
penha
Êx 33:22 numa fenda da *p*, e te
Nm 24:21 e puseste o teu ninho na *p*.
penhas
1Rs 19:11 e quebrava as *p* diante do
Ct 2:14 fendas das *p*, no oculto das
penhor
2Co 1:22 selou e deu o *p* do Espírito
5:5 deu também o *p* do Espírito.
Ef 1:14 O qual é o *p* da nossa herança,
Peniel
Gn 32:30 nome daquele lugar *P*, porque
32:31 o sol, quando passou a *P*,
Penina
1Sm 1:2 uma era Ana, e o da outra *P*.
1Sm 1:2 E *P* tinha filhos, porém Ana
1:4 ele porções a *P*, sua mulher,
penosa
Ec 2:17 faz debaixo do sol me era *p*;
pensai
Fp 4:8 e se há algum louvor, nisso *p*.
Cl 3:2 *P* nas coisas que são de cima,
pensais
Na 1:9 Que *p* vós contra o SENHOR? Ele
Mt 9:4 Por que *p* mal em vossos
22:42 Dizendo: Que *p* vós do Cristo?
pensam
Mt 6:7 os gentios, que *p* que por
pensamento
Sl 64:6 o íntimo *p* de cada um deles,
Pv 20:18 Cada *p* se confirma com
29:11 todo o seu *p*, mas o sábio o
Mt 22:37 a tua alma, e de todo o teu *p*.
Lc 1:51 os soberbos no *p* de seus
9:47 Jesus, vendo o *p* de seus
pensamentos
Gn 6:5 dos *p* de seu coração
1Rs 18:21 entre dois *p*? Se o SENHOR é
1Cr 28:9 todas as imaginações dos *p*;
Jó 4:13 Entre *p* vindos de visões da
Sl 40:5 e os teus *p* não se podem
92:5 Mui profundos são os teus *p*.
94:11 conhece os *p* do homem, que
139:17 ó Deus, os teus *p*! Quão
139:23 prova-me, e conhece os meus *p*.
Pv 12:5 Os *p* dos justos são retos, mas
15:26 o SENHOR os *p* do mau, mas as
16:3 tuas obras, e teus *p* serão
Is 55:7 maligno os seus *p*, e se
55:8 Porque os meus *p* não são os
55:8 não são os vossos *p*, nem os
Mq 4:12 Mas não sabem os *p* do SENHOR,
Mt 9:4 os seus *p*, disse: Por que
12:25 os seus *p*, disse-lhes: Todo
15:19 procedem os maus *p*, mortes,
Mc 7:21 homens saem os maus *p*, os
Lc 5:22 os seus *p*, respondeu, e
6:8 ele bem conhecia os seus *p*:
11:17 ele os seus *p*, disse-lhes:
24:38 que sobem tais *p* aos vossos
Rm 2:15 e os seus *p*, quer
1Co 3:20 conhece os *p* dos sábios, que
Ef 2:3 a vontade da carne e dos *p*;
Hb 4:12 discernir os *p* e intenções do
Tg 2:4 vos fizestes juízes de maus *p*?
pensamos
Ef 3:20 que pedimos ou *p*, segundo o
pensando
Lc 3:15 em expectação, e *p* todos de
pensar
Zc 8:15 Assim tornei a *p* nestes dias
2Co 3:5 por nós, de *p* alguma coisa,
pensaram
At 4:25 e os povos *p* coisas vãs?
pensava
Sl 73:16 Quando *p* em entender isto, foi
Jr 18:8 do mal que *p* fazer-lhe.
pensavas
Sl 50:21 *p* que era tal como tu, mas eu
pense
Zc 8:17 E nenhum de vós *p* mal no seu
Rm 12:3 vós que não *p* de si mesmo
Rm 12:3 antes, *p* com moderação,
Tg 1:7 Não *p* tal homem que receberá
Pentecostes
At 2:1 o dia de *P*, estavam todos
1Co 16:8 porém, em Éfeso até ao *P*;
Penuel
1Cr 4:4 E mais *P*, pai de Gedor, e Ezer
8:25 E Ifdéias, e *P*, filhos de
Peor
Nm 23:28 ao cume de *P*, que dá para o

perece
Pv 29:18 havendo profecia, o povo *p*,
Jo 6:27 pela comida que *p*, mas pela
perecem
Sl 49:12 *é* como os animais, que *p*.
Pv 28:28 mas quando *p*, os justos se
perecemos
Nm 17:12 nós expiramos, *p*, nós todos *p*.
Nm 17:12 nós expiramos, *p*, nós todos *p*.
Mt 8:25 Senhor, salva-nos! que *p*.
Lc 8:24 dizendo: Mestre, Mestre, *p*.
perecendo
Jó 29:13 do que ia *p* vinha sobre mim,
Pv 11:10 a cidade; e *p* os ímpios, há
perecer
Dt 26:5 prestes a *p*, foi meu pai,
Et 4:16 segundo a lei; e se *p*, pereci.
Pv 31:6 prestes a *p*, e o vinho aos
Ec 12:5 for um peso, e *p* o apetite;
Mt 10:28 que pode fazer *p* no inferno a
2Pe 3:11 pois, de *p* todas estas
perecerá
Jó 11:20 e *p* o seu refúgio;
Lc 21:18 Mas não *p* um único cabelo da
perecerão
Sl 102:26 Eles *p*, mas tu permanecerás;
2Pe 2:12 que não entendem, *p* na sua
perecereis
Dt 30:18 hoje que, certamente, *p*;
Lc 13:3 todos de igual modo *p*.
pereceria
Sl 27:13 *P* sem dúvida, se não cresse
pereceu
Jó 4:7 que jamais *p*? E onde foram
pereço
Lc 15:17 de pão, e eu aqui *p* de fome!
peregrina
At 7:6 seria *p* em terra alheia,
peregrinação
1Pe 1:17 durante o tempo da vossa *p*,
peregrinar
Is 52:4 ao Egito, para *p* lá, e a
peregrino
Sl 39:12 contigo e *p*, como todos os
119:19 Sou *p* na terra; não escondas
120:5 Ai de mim, que *p* em Meseque, e
peregrinos
Lv 25:23 sois estrangeiros e *p* comigo.
1Cr 29:15 de ti, e *p* como todos os
1Pe 2:11 peço-vos, como a *p* e
Perez
1Cr 27:3 dos filhos de *P*, chefe de
Ne 11:4 de Maalaleel, dos filhos de *P*;
Perez-Uzá
2Sm 6:8 àquele lugar *P*, até ao dia de
1Cr 13:11 aquele lugar *P*, até ao dia de
perfeição
Jó 11:7 Deus, ou chegarás à *p* do
Sl 50:2 Desde Sião, a *p* da formosura,
119:96 fim a toda a *p*, mas o teu
Lc 8:14 vida, e não dão fruto com *p*;
Cl 3:14 de amor, que é o vínculo da *p*.
Hb 6:1 até à *p*, não lançando
perfeita
Dt 32:4 cuja obra *é p*, porque todos
Sl 19:7 do SENHOR *é p*, e refrigera a
Rm 12:2 agradável, e *p* vontade de
Tg 1:25 bem para a lei *p* da
perfeitamente
Mc 7:35 lingua se desfez, e falava *p*.
Hb 7:25 também salvar *p* os que por
perfeito
Gn 6:9 era homem justo e *p* em suas
17:1 anda em minha presença e sê *p*.
Dt 18:13 *P* serás, como o SENHOR teu
Jó 9:20 se for *p*, então ela me
Sl 18:30 de Deus *é p*, a palavra do
Pv 4:18 mais e mais até ser dia *p*.
Ez 28:15 *P* eras nos teus caminhos,
Mt 19:21 Se queres ser *p*, vai, vende
Mc 5:15 vestido e em *p* juízo, e
Ef 4:13 Deus, a homem *p*, à medida da
Cl 1:28 todo o homem *p* em Jesus
2Tm 3:17 homem de Deus seja *p*, e
Tg 1:17 e todo o dom *p* vem do alto,
3:2 o tal *é p*, e poderoso para
1Jo 4:12 nós, e em nós *é p* o seu amor.
4:18 antes o *p* amor lança fora
4:18 e o que teme não *é p* em amor.
perfeitos
Mt 5:48 Sede vós pois *p*, como é
Jo 17:23 eles sejam *p* em unidade, e
1Co 2:6 falamos sabedoria entre os *p*,
2Co 13:11 sede *p*, sede consolados,
Fp 3:15 já somos *p*, sintamos isto
Cl 2:10 E estais *p* nele, que é a
4:12 firmes, *p* e consumados em
Hb 5:14 *é* para os *p*, os quais, em
Tg 1:4 que sejais *p* e completos, sem
perfidamente
Is 33:1 e que procedes *p* contra os
Is 33:1 não procederam *p* contra ti!
Is 33:1 tu de tratar *p*, *p* te tratarão.
Is 33:1 tu de tratar *p*, *p* te tratarão.
pérfido
Is 21:2 foi anunciada: o *p* trata
pérfidos
Is 24:16 ai de mim! Os *p* têm tratado
Is 24:16 sim, os *p* têm tratado
perfume
Êx 30:25 santa unção, o *p* composto
30:35 incenso, um *p* segundo a arte
Pérgamo
Ap 1:11 a Esmirna, e a *P*, e a
2:12 que está em *P* escreve: Isto
Perge
At 13:13 ele chegaram a *P*, da Panfília.
14:25 a palavra em *P*, desceram a
pergunta
Ec 7:10 provém da sabedoria esta *p*.
perguntai
Jr 6:16 e vede, e *p* pelas veredas
perguntar
Is 21:12 se quereis *p*, perguntai;
Lc 22:23 E começaram a *p* entre si qual
1Co 10:25 no açougue, sem *p* nada, por
perguntarão
Jr 50:5 caminho de Sião *p*, para ali
perguntarei
Mc 11:29 Também eu vos *p* uma coisa, e
perguntas
Lc 24:15 si, e fazendo *p* um ao outro,
Perida
Ne 7:57 de Soferete, os filhos de *P*,
perigo
1Cr 11:19 Pois com *p* das suas vidas
At 19:27 não somente há o *p* de que a
Rm 8:35 a nudez, ou o *p*, ou a espada?
perigos
2Co 11:26 vezes, em *p* de rios, em *p*
2Co 11:26 em *p* de rios, em *p* de
2Co 11:26 em *p* dos da minha nação,
2Co 11:26 nação, em *p* dos gentios, em
2Co 11:26 gentios, em *p* na cidade, em
2Co 11:26 *p* na cidade, em *p* no deserto,
2Co 11:26 no deserto, em *p* no mar, em *p*
2Co 11:26 em *p* no mar, em *p* entre os
perigosa
At 27:9 e sendo já *p* a navegação,
peritos
2Cr 2:7 com os *p* que estão comigo
perjurar
Os 4:2 Só permanecem o *p*, o mentir, o
permanece
Sl 33:11 do SENHOR *p* para sempre;
111:3 e a sua justiça *p* para sempre.
112:3 e a sua justiça *p* para sempre.
112:9 a sua justiça *p* para sempre,
Ec 1:4 mas a terra para sempre *p*.
Dn 6:26 vivo e que *p* para sempre, e
Jo 3:36 mas a ira de Deus sobre ele *p*.
6:56 o meu sangue *p* em mim e eu
2Tm 2:13 infiéis, ele *p* fiel; não pode
Hb 7:3 de Deus, *p* sacerdote para
1Pe 1:25 do Senhor *p* para sempre.
1Jo 3:6 Qualquer que *p* nele não peca;
permaneci
Jo 15:9 vos amei a vós; *p* no meu amor.
permanecem
Jó 24:13 e não *p* nas suas veredas.
1Co 13:13 Agora, pois, *p* a fé, a
2Pe 3:4 as coisas *p* como desde o
permanecendo
1Jo 3:15 tem a vida eterna *p* nele.
permanecer
At 14:22 a *p* na fé, pois que
1Co 3:14 nessa parte *p*, esse receberá
Gl 3:10 que não *p* em todas as coisas
1Tm 2:15 filhos, se *p* com modéstia na
Hb 7:23 morte foram impedidos de *p*,
permanecerá
Dt 21:23 cadáver não *p* no madeiro, mas
Sl 72:17 O seu nome *p* eternamente; o
Pv 19:21 porém o conselho do SENHOR *p*.
permanecerão
Pv 2:21 a terra, e os íntegros *p* nela.
permanecerás
Sl 102:12 tu, SENHOR, *p* para sempre, a
permanecerdes
Jo 8:31 criam nele: Se vós *p* na minha
Cl 1:23 Se, na verdade, *p* fundados e
permaneceremos
Rm 6:1 Que diremos pois? *P* no pecado,
permanecessem
At 11:23 a todos a que *p* no Senhor,
permanecido
Mt 11:23 teria ela *p* até hoje.
permanente
Hb 10:34 céus uma possessão melhor e *p*.
13:14 temos aqui cidade *p*, mas
permissão
1Co 7:6 isto como que por *p* e não por
permite-me
Mt 8:21 disse: Senhor, *p* que
permitido
At 26:1 disse a Paulo: É *p* que te
permitir
1Co 16:7 algum tempo, se o Senhor o *p*.
Hb 6:3 E isto faremos, se Deus o *p*.
permitirá
Sl 55:22 não *p* jamais que o justo seja

pernas
Sl 147:10 nem se compraz nas *p* do homem.
Pv 26:7 Como as *p* do coxo, que pendem
Is 47:2 descobre as *p* e passa os rios.
perniciosa
Sl 91:3 passarinheiro, e da peste *p*.
pérola
Mt 13:46 uma *p* de grande valor,
pérolas
Jó 28:18 fará menção de coral nem de *p*;
1Tm 2:9 com ouro, ou *p*, ou vestidos
Ap 18:12 e de *p*, e de linho fino,
18:16 preciosas e *p*! porque numa
21:21 eram doze *p*; cada uma das
perpétua
Êx 31:16 suas gerações por aliança *p*.
Is 51:11 Sião com júbilo, e *p* alegria
60:15 uma excelência *p*, um gozo de
60:19 a tua luz *p*, e o teu Deus
61:7 o dobro, e terão *p* alegria.
Sf 2:9 e poços de sal, e desolação *p*,
perpetuamente
Sl 9:7 assentado *p*; já preparou o
16:11 tua mão direita há delícias *p*.
103:9 Não reprovará *p*, nem para
Pv 6:21 Ata-os *p* ao teu coração, e
Is 26:4 no SENHOR *p*; porque o SENHOR
perpétuas
Sl 74:3 pés para as *p* assolações,
Jr 25:9 de assobio, e de *p* desolações.
Ez 35:9 Em desolações *p* te porei, e as
perpétuo
Êx 29:9 sacerdócio por estatuto *p*, e
40:15 por sacerdócio *p* nas suas
Nm 25:13 do sacerdócio *p*, porquanto
Sl 45:6 trono, ó Deus, é eterno e *p*,
Pv 10:25 mas o justo tem fundamento *p*.
Hb 7:24 tem um sacerdócio *p*.
perpétuos
Hc 3:6 e os montes *p* foram
perplexas
Lc 24:4 estando elas muito *p* a esse
perplexidade
Lc 21:25 nações, em *p* pelo bramido do
perplexo
Gl 4:20 porque estou *p* a vosso
perplexos
At 5:24 estavam *p* acerca deles e
2Co 4:8 não angustiados; *p*, mas não
perseguem
Jó 30:15 como vento *p* a minha honra, e
Sl 7:1 todos os que me *p*, e livra-me;
Mt 5:44 que vos maltratam e vos *p*,
Rm 12:14 aos que vos *p*, abençoai, e
persegues
At 9:4 Saulo, Saulo, por que me *p*?
22:7 Saulo, Saulo, por que me *p*?
26:14 por que me *p*? Dura coisa te
persegui
At 22:4 E *p* este caminho até à morte,
1Co 15:9 pois que *p* a igreja de Deus.
persegui-los
Pv 28:1 sem que haja ninguém a *p*;
persegui-o
Sl 71:11 *p* e tomai-o, pois não há quem
perseguia
Gl 1:13 sobremaneira *p* a igreja de
perseguição
Mt 13:21 a angústia e a *p*, por causa
Mc 4:17 tribulação ou *p*, por causa da
Rm 8:35 ou a *p*, ou a fome, ou
perseguições
Mc 10:30 e filhos, e campos, com *p*;
2Co 12:10 nas *p*, nas angústias
2Tm 3:12 em Cristo Jesus padecerão *p*.
perseguidor
Fp 3:6 Segundo o zelo, *p* da igreja,
1Tm 1:13 blasfemo, e *p*, e injurioso;
perseguidos
1Co 4:12 somos *p*, e sofremos;
2Co 4:9 *P*, mas não desamparados;
Gl 6:12 não serem *p* por causa da cruz
perseguiram
Jo 15:20 Se a mim me *p*, também vos
perseguirão
Lv 26:8 Cinco de vós *p* a um cento
Lv 26:8 e cem de vós *p* a dez mil;
perseguirem
Mt 5:11 injuriarem e *p* e, mentindo,
perseguis
Jó 19:22 Por que me *p* assim como Deus,
perseguisse
Dt 32:30 ser que um só *p* mil, e dois
perseverai
Rm 12:12 na tribulação, *p* na oração;
Cl 4:2 *P* em oração, velando nela com
perseverança
Lc 8:15 e bom, e dão fruto com *p*.
Rm 2:7 aos que, com *p* em fazer bem,
perseverando
At 2:46 E, *p* unânimes todos os dias no
perseverar
Mt 24:13 Mas aquele que *p* até ao fim
Mc 13:13 mas quem *p* até ao fim, esse
perseveraram
Nm 32:11 porquanto não *p* em seguir-me;
perseveraremos
At 6:4 Mas nós *p* na oração e no
perseveravam
At 1:14 Todos estes *p* unanimemente em
perseverei
Js 14:8 eu porém *p* em seguir ao
perseverou
Nm 14:24 outro espírito, e *p* em
Dt 1:36 porquanto *p* em seguir ao
Ec 2:9 *p* também comigo a minha
Pérsia
2Cr 36:20 até ao tempo do reino da *P*.
Dn 11:2 reis estarão na *P*, e o quarto
Pérside
Rm 16:12 à amada *P*, a qual muito
persistas
Ec 8:3 dele, nem *p* em alguma coisa
persiste
1Tm 4:13 *P* em ler, exortar e ensinar,
personagem
At 8:9 dizendo que era uma grande *p*,
persuade
Jz 14:15 de Sansão: *P* a teu marido que
persuadimos
2Co 5:11 ao Senhor, *p* os homens à fé,
persuadir
Jr 20:10 Bem pode ser que se deixe *p*;
At 26:28 me queres *p* a que me faça
persuadiremos
Mt 28:14 nós o *p*, e vos poremos
persuadiste-me
Jr 20:7 *P*, ó SENHOR, e persuadido
persuasivas
1Co 2:4 em palavras *p* de sabedoria
Cl 2:4 vos engane com palavras *p*.
pertence
Mc 10:40 esquerda, não me *p* a mim
Lc 19:42 o que à tua paz *p*! Mas agora
pertencem
Dt 29:29 encobertas *p* ao SENHOR nosso
Dt 29:29 as reveladas nos *p* a nós e a
Rm 15:17 nas coisas que *p* a Deus.
pertencentes
At 28:31 as coisas *p* ao Senhor Jesus
pertinaz
Jr 5:23 coração rebelde e *p*:
perto
Gn 19:20 cidade está *p*, para fugir
Dt 30:14 está mui *p* de ti, na tua
Sl 22:11 a angústia está *p*, e não há
34:18 *P* está o SENHOR dos que têm o
85:9 salvação está *p* daqueles que
145:18 *P* está o SENHOR de todos os
Pv 27:10 é o vizinho *p* do que o irmão
Is 55:6 invocai-o enquanto está *p*.
Jl 2:1 dia do SENHOR vem, já está *p*,
Ob 1:15 SENHOR está *p*, sobre todos os
Sf 1:14 SENHOR está *p*, sim, está *p*,
Sf 1:14 está *p*, sim, está *p*, e se
Rm 13:11 agora mais *p* de nós do que
Ef 2:13 sangue de Cristo chegastes *p*.
Fp 4:5 os homens. *P* está o Senhor.
2Ts 2:2 dia de Cristo estivesse já *p*.
Hb 6:8 é reprovada, e *p* está da
8:13 e se envelhece, *p* está de
12:1 que tão de *p* nos rodeia, e
perturbada
Jo 12:27 alma está *p*; e que direi eu?
perturbado
Sl 88:15 os teus terrores, estou *p*.
perturbador
1Rs 18:17 És tu o *p* de Israel?
perturbai-vos
Sl 4:4 *P* e não pequeis; falai com o
perturbar
Jó 3:17 maus cessam de *p*; e ali
At 13:10 não cessarás de *p* os retos
perturbas
Sl 42:5 alma, e por que te *p* em mim?
42:11 e por que te *p* dentro de mim?
43:5 E por que te *p* dentro de mim?
perturbaste
Js 7:25 Por que nos *p*? O SENHOR te
perturbe
Hb 12:15 brotando, vos *p*, e por ela
perturbeis
Mc 13:7 rumores de guerras, não vos *p*;
perturbem
Sl 46:3 rujam e se *p*, ainda que os
perturbou-se
Jo 11:33 muito em espírito, e *p*.
Peruda
Ed 2:55 de Soferete, os filhos de *P*,
perversa
Dt 15:9 não haja palavra *p* no teu
32:5 geração *p* e distorcida
32:20 são geração *p*, filhos em quem
Mt 17:17 incrédula e *p*! até quando
Lc 9:41 incrédula e *p*! até quando
At 2:40 Salvai-vos desta geração *p*.
Fp 2:15 corrompida e *p*, entre a qual
perversamente
2Cr 6:37 Pecamos, *p* procedemos e

perversão
2Tm 2:14 e são para *p* dos ouvintes.
perversas
Pv 2:12 e do homem que fala coisas *p*;
perversidade
Jó 13:7 por Deus falareis *p* e por ele
Pv 4:24 e afasta de ti a *p* dos lábios.
11:6 livrará, mas na sua *p* serão
perversidades
Pv 23:33 e o teu coração falará *p*.
perverso
Jó 31:3 para o *p*, o desastre para
Sl 101:4 Um coração *p* se apartará de
Pv 3:32 Porque o *p* é abominável ao
16:28 O homem *p* instiga a contenda,
17:20 O *p* de coração jamais achará o
21:8 do homem é todo *p* e estranho,
21:18 é o ímpio; o do honrado é o *p*.
22:5 e laços há no caminho do *p*;
Jr 17:9 do que todas as coisas, e *p*;
Sf 3:5 mas o *p* não conhece a
Rm 1:28 a um sentimento *p*, para
perversos
Pv 11:20 SENHOR são os *p* de coração,
perverte
Êx 23:8 têm vista, e *p* as palavras
Dt 16:19 dos sábios, e *p* as palavras
Pv 10:9 mas o que *p* os seus caminhos
pervertedor
Lc 23:14 este homem como *p* do povo;
perverteis
Mq 3:9 o juízo e *p* tudo o que é
pervertendo
Lc 23:2 achado este *p* a nossa nação,
perverteram
2Tm 2:18 era já feita, e *p* a fé de
perverterás
Dt 24:17 Não *p* o direito do estrangeiro
perverteria
Jó 8:3 Porventura *p* Deus o direito? E
Jó 8:3 Deus o direito? E *p* o
pés
Gn 49:10 dentre seus *p*, até que venha
Êx 3:5 de teus *p*; porque o lugar
Js 3:15 e os seus *p* se molharam na
2Rs 13:21 e se levantou sobre os seus *p*.
Ne 9:21 e os seus *p* não se incharam.
Jó 29:15 o cego, e de *p* para o coxo.
Sl 8:6 puseste debaixo de seus *p*:
22:16 e as mãos e os *p*
25:15 ele tirará os meus *p* da rede.
40:2 lodo, pôs os meus *p* sobre uma
56:13 os meus *p* da queda, para
73:2 a mim, os meus *p* quase que se
115:7 não apalpam; *p* têm, mas não
116:8 e os meus *p* da queda.
119:105 Lâmpada para os meus *p* é tua
122:2 Os nossos *p* estão dentro das
Pv 19:2 que se apressa com seus *p*.
25:17 muito os *p* na casa do teu
Ct 7:1 são os teus *p* nos sapatos, ó
Is 52:7 sobre os montes, os *p* do que
59:7 Os seus *p* correm para o mal, e
60:13 o lugar dos meus *p*.
Ez 24:17 e põe nos *p* os teus sapatos,
Dn 10:6 e os seus *p* brilhavam como
Na 1:3 as nuvens são o pó dos seus *p*.
1:15 os montes os *p* do que traz as
Mt 7:6 as pisem com os *p* e,
10:14 sacudi o pó dos vossos *p*.
Mc 6:11 debaixo dos vossos *p*, em
Lc 1:79 os nossos *p* pelo caminho da
7:38 aos seus *p*, chorando, começou
7:38 a regar-lhe os *p* com
7:38 os *p*, e ungia-lhos
9:5 o pó dos vossos *p*, em
10:39 também aos *p* de Jesus, ouvia
24:39 mãos e os meus *p*, que sou eu
Jo 11:2 enxugado os *p* com os seus
11:44 as mãos e os *p* ligados com
12:3 preço, ungiu os *p* de Jesus, e
12:3 os *p* com os seus cabelos;
13:5 começou a lavar os *p* aos
At 5:9 Eis aí à porta os *p* dos que
7:33 dos teus *p*, porque o lugar
13:51 o pó dos seus *p*, partiram
14:8 leso dos *p*, coxo desde o
22:3 criado aos *p* de Gamaliel,
Rm 3:15 Os seus *p* são ligeiros para
10:15 Quão formosos os *p* dos que
16:20 Satanás debaixo dos vossos *p*.
1Co 12:21 a cabeça aos *p*. Não tenho
15:27 sujeitou debaixo de seus *p*.
Ef 1:22 as coisas a seus *p*, e sobre
6:15 E calçados os *p* na preparação
Hb 12:13 os vossos *p*, para que o que
Ap 1:15 E os seus *p*, semelhantes a
1:17 vi, caí a seus *p* como morto;
2:18 de fogo, e os *p* semelhantes
22:8 aos *p* do anjo que mas
pesa
Pv 5:21 do SENHOR, e ele *p* todas as
16:2 mas o SENHOR *p* o espírito.
pesadamente
At 28:27 ouviram *p*, E fecharam os
pesadas
Êx 17:12 de Moisés eram *p*, por isso
pesado
Êx 4:10 porque sou *p* de boca e *p* de
Êx 4:10 sou *p* de boca e *p* de língua.
Nm 11:14 porque muito *p* é para mim.
2Co 11:9 de vos ser *p*, e ainda me
12:16 eu não vos fui *p* mas, sendo
pesados
Is 6:10 e faze-lhe *p* os ouvidos, e
Mt 23:4 atam fardos *p* e difíceis de
26:43 os seus olhos estavam *p*.
Mc 14:40 seus olhos estavam *p*, e não
1Ts 2:6 de Cristo, ser-vos *p*,
2:9 não sermos *p* a nenhum de vós,
1Jo 5:3 os seus mandamentos não são *p*.
pesaram
Zc 11:12 E *p* o meu salário, trinta
pesares
Pv 23:29 Para quem os *p*? Para quem as
pesaroso
Mc 10:22 Mas ele, *p* desta palavra,
pesas
Is 26:7 tu retamente *p* o andar do
pesasse
Jó 6:2 retamente se *p*, e a minha
pesava
Sl 32:4 noite a tua mão *p* sobre mim;
pesca
Lc 5:9 por causa da *p* de peixe que
pescador
Lc 5:10 em diante serás *p* de homens.
pescadores
Jr 16:16 muitos *p*, diz o SENHOR,
Mt 4:19 e eu vos farei *p* de homens.
Mc 1:17 farei que sejais *p* de homens.
pescar
Lc 5:4 lançai as vossas redes para *p*.
pescoço
Pv 3:3 ata-as ao teu *p*, escreve-as
6:21 e pendura-os ao teu *p*.
Mt 18:6 lhe pendurasse ao *p* uma mó de
Mc 9:42 lhe pusessem ao *p* uma mó de
Lc 15:20 lançou-se-lhe ao *p* e o beijou.
17:2 lhe pusessem ao *p* uma mó de
At 20:37 ao *p* de Paulo, o beijavam,
pese-me
Jó 31:6 (*P* em balanças fiéis, e saberá
peso
Jó 28:25 Quando deu *p* ao vento, e tomou
Pv 11:1 o SENHOR, mas o *p* justo é o
Ez 4:16 comerão o pão por *p*, e com
2Co 4:17 para nós um *p* eterno de
Peso
Dt 25:15 *P* inteiro e justo terás; efa
Is 13:1 *P* de Babilônia, que viu Isaías
15:1 *P* de Moabe. Certamente numa
17:1 *P* de Damasco. Eis que Damasco
22:1 *P* do vale da visão. Que tens
pesos
Dt 25:13 não terás *p* diversos, um
Pv 16:11 obra sua são os *p* da bolsa.
20:23 *P* diferentes são abomináveis
pesou
Is 40:12 o pó da terra e *p* os montes
pesou-lhe
Gn 6:6 sobre a terra e *p* em seu
pessoas
2Pe 3:11 coisas, que *p* vos convém ser
peste
Dt 32:24 febre ardente e de *p* amarga;
Sl 91:3 e da *p* perniciosa.
Hc 3:5 Adiante dele ia a *p*, e brasas
At 24:5 homem é uma *p*, e promotor de
pestes
Mt 24:7 haverá fomes, e *p*, e
pestilência
Êx 9:15 ao teu povo com *p*, e para que
pestilências
Lc 21:11 terremotos, e fomes e *p*;
Petaías
1Cr 24:16 A décima nona a *P*, a vigésima
Ed 10:23 (este é Quelita), *P*, Judá e
Ne 9:5 Sebanias e *P*, disseram:
11:24 E *P*, filho de Mesezabeel, dos
petição
Jz 8:24 mais Gideão: Uma *p* vos farei:
1Rs 2:20 ela: Só uma pequena *p* te faço;
Et 5:6 Qual é a tua *p*? E ser-te-á
7:2 Qual é a tua *p*, rainha Ester?
petições
Sl 20:5 o SENHOR todas as tuas *p*.
Fp 4:6 as vossas *p* sejam em tudo
1Jo 5:15 que alcançamos as *p* que lhe
Petor
Nm 22:5 de Beor, a *P*, que está junto
Dt 23:4 filho de Beor, de *P*, de
Petuel
Jl 1:1 dirigida a Joel, filho de *P*.
Peuletai
1Cr 26:5 Issacar o sétimo, *P* o oitavo;
Pi-Besete
Ez 30:17 jovens de Áven e *P* cairão à

Pi-Hairote
Êx 14:2 diante de *P*, entre Migdol
Nm 33:8 E partiram de *P*, e passaram
piamente
2Tm 3:12 todos os que *p* querem viver
picadas
Sl 73:21 e sinto *p* nos meus rins.
picará
Pv 23:32 No fim, *p* como a cobra, e como
piedade
Dt 13:8 nem terás *p* dele, nem o
Jr 2:2 de ti, da *p* da tua mocidade,
Am 5:15 Exércitos tenha *p* do
Zc 11:5 seus pastores não têm *p* delas.
1Tm 2:2 em toda a *p* e honestidade;
3:16 é o mistério da *p*: Deus se
4:8 mas a *p* para tudo é
6:5 que a *p* seja causa de
2Tm 3:5 aparência de *p*, mas negando a
Tt 1:1 da verdade, que é segundo a *p*,
Hb 12:28 com reverência e *p*,
2Pe 1:3 respeito à vida e *p*, pelo
3:11 ser em santo trato, e *p*,
piedoso
Êx 34:6 e *p*, tardio em irar-se
Sl 4:3 para si aquele que é *p*;
Tg 5:11 é muito misericordioso e *p*.
piedosos
At 8:2 E uns homens *p* foram enterrar
2Pe 2:9 tentação os *p*, e reservar os
Pilar
2Sm 18:18 hoje se chama o *P* de Absalão.
Pilatos
Mt 27:2 ao presidente Pôncio *P*.
1Tm 6:13 diante de Pôncio *P* deu o
Pildas
Gn 22:22 e Hazo, e *P*, e Jidlafe, e
Pilha
Ne 10:24 Haloés, *P*, Sobeque,
piloto
At 27:11 cria mais no *p* e no mestre,
Piltai
Ne 12:17 de Miamim e de Moadias, *P*;
Pinom
Gn 36:41 o príncipe Ela, o príncipe *P*,
1Cr 1:52 o príncipe Elá, o príncipe *P*,
pintando-a
Jr 22:14 de cedro, e *p* de vermelhão.
pintes
Jr 4:30 ainda que te *p* em volta dos
pintos
Lc 13:34 os seus *p* debaixo das asas,
pintou-se
2Rs 9:30 Jezabel, *p* em volta dos
pinturas
Nm 33:52 e destruireis todas as suas *p*;
pior
Mt 27:64 último erro será *p* do que o
Jo 5:14 não te suceda alguma coisa *p*.
1Co 11:17 não para melhor, senão para *p*.
2Tm 3:13 de mal para *p*, enganando e
2Pe 2:20 o último estado *p* do que o
piores
Mt 12:45 espíritos *p* do que ele e,
Mt 12:45 atos desse homem *p* do que os
Lc 11:26 espíritos *p* do que ele e,
Pirão
Js 10:3 de Hebrom, e a *P*, rei de
Piratom
Jz 12:15 sepultado em *P*, na terra de
pisa
Ap 19:15 mesmo é o que *p* o lagar do
pisada
Mq 7:10 será ela *p* como a lama das
Lc 8:5 e foi *p*, e as aves do
pisadas
Rm 4:12 andam nas *p* daquela fé que
2Co 12:18 espírito, sobre as mesmas *p*?
1Pe 2:21 para que sigais as suas *p*.
pisado
Sl 119:118 Tu tens *p* aos pés todos os que
Mt 5:13 fora, e ser *p* pelos homens.
pisam
Jr 25:30 como dos que *p* as uvas,
pisar
Gn 4:23 me ferir, e um jovem por me *p*.
Dt 11:24 Todo o lugar que *p* a planta do
Is 1:12 que viésseis a *p* os meus
Lc 10:19 dou poder para *p* serpentes e
Hb 10:29 aquele que *p* o Filho de Deus,
pisará
Sl 60:12 porque ele é que *p* os nossos
pisaram
Jó 22:15 antiga, que *p* os homens
pisarão
Is 16:10 já não se *p* as uvas nos
Jr 48:33 já não *p* uvas com júbilo;
Ap 11:2 dado às nações, e *p* a cidade
pisarás
Sl 91:13 *P* o leão e a cobra; calcarás
pisaremos
Sl 44:5 pelo teu nome *p* os que se
piscam
Jó 15:12 e por que *p* os teus olhos?
pisei
Is 63:3 Eu sozinho *p* no lagar, e dos
Is 63:3 e os *p* na minha ira, e os
pisem
Mt 7:6 que as *p* com os pés e,
Pisga
Nm 21:20 no cume de *P*, e à vista do
Dt 34:1 ao cume de *P*, que está em
Pisídia
At 13:14 Antioquia, da *P*, e, entrando
14:24 Passando depois por *P*,
Pisom
Gn 2:11 do primeiro é *P*; este é o que
Pispa
1Cr 7:38 de Jeter: Jefoné, *P* e Ara.
Pitom
Êx 1:11 zéns, *P* e Ramessés
1Cr 8:35 de Mica foram: *P*, Meleque,
plana
Sl 143:10 é bom; guie-me por terra *p*.
planeja
Pv 16:9 coração do homem *p* o seu
planejei
2Rs 19:25 dias antigos o *p*? Agora,
plano
Is 26:7 do justo é todo *p*; tu
planta
Jó 14:9 e dará ramos como uma *p*.
Is 1:6 Desde a *p* do pé até a cabeça
5:7 de Judá são a *p* das suas
Jr 2:21 para mim uma *p* degenerada
planta-te
Lc 17:6 daqui, e *p* no mar;
plantação
Ez 34:29 uma *p* de renome, e nunca
plantada
Sl 1:3 será como a árvore *p* junto a
Jr 17:8 será como a árvore *p* junto às
plantado
Is 40:24 E mal se tem *p*, mal se tem
plantados
Sl 92:13 Os que estão *p* na casa do
Rm 6:5 se fomos *p* juntamente com
plantarei
1Cr 17:9 povo Israel, e o *p*, para que
plantas
Sl 144:12 sejam como *p* crescidas na sua
plantei
1Co 3:6 Eu *p*, Apolo regou; mas Deus
plantou
Mt 15:13 Pai celestial não *p*, será
plebeu
Is 5:15 Então o *p* se abaterá, e o
pleitear
Is 3:13 levanta para *p*, e põe-se de
pleitearia
Jó 23:7 Ali o reto *p* com ele, e eu me
pleiteaste
Lm 3:58 *P*, Senhor, as causas da minha
Pleiteia
Pv 25:9 *P* a tua causa com o teu
pleiteia
Pv 18:17 O que *p* por algo, a princípio
pleiteiam
Sl 35:1 com aqueles que *p* comigo;
pleitos
Pv 18:18 sorte faz cessar os *p*, e faz
plenitude
1Cr 16:32 o mar com a sua *p*; exulte o
Sl 24:1 a terra e a sua *p*, o mundo e
50:12 meu é o mundo e toda a sua *p*.
96:11 terra; brame o mar e a sua *p*.
98:7 o mar e a sua *p*; o mundo, e
Jo 1:16 também da sua *p*, e graça por
Rm 11:25 até que a *p* dos gentios haja
1Co 10:26 é do Senhor e toda a sua *p*.
10:28 é do Senhor, e toda a sua *p*.
Gl 4:4 Mas, vindo a *p* dos tempos,
Ef 1:23 o seu corpo, a *p* daquele que
3:19 cheios de toda a *p* de Deus.
Cl 1:19 Pai que toda a *p* nele
2:2 enriquecidos da *p* da
2:9 toda a *p* da divindade;
pleno
Gn 29:7 Eis que ainda é *p* dia, não é
pó
Gn 2:7 Deus o homem do *p* da terra, e
3:14 andarás, e *p* comerás todos
3:19 porquanto és *p* e em *p* te
3:19 és *p* e em *p* te tornarás.
18:27 ainda que sou *p* e cinza.
Êx 32:20 até que se tornou em *p*;
Nm 23:10 Quem contará o *p* de Jacó e o
Dt 28:24 sobre a tua terra, *p* e poeira;
2Rs 23:15 o alto, em *p* o esmiuçou, e
2Cr 34:7 até reduzi-los a *p*, e tendo
Jó 2:12 suas cabeças lançaram *p* ao ar.
34:15 e o homem voltaria para o *p*.
42:6 me arrependo no *p* e na cinza.
Sl 22:15 e me puseste no *p* da morte.
30:9 te louvará o *p*? Anunciará ele
102:14 e se compadecem do seu *p*.
103:14 lembra-se de que somos *p*.
119:25 está pegada ao *p*; vivifica-me
Ec 12:7 E o *p* volte à terra, como o
Is 40:12 numa medida o *p* da terra e
40:15 balde, e como o *p* miúdo das
Dn 12:2 dos que dormem no *p* da terra

Mt 10:14 sacudi o *p* dos vossos pés.
21:44 ela cair ficará reduzido a *p*.
Mc 6:11 dali, sacudi o *p* que estiver
Lc 9:5 sacudi o *p* dos vossos pés,
20:18 quem ela cair será feito em *p*.
At 13:51 contra eles o *p* dos seus pés,
22:23 e lançando *p* para o ar,
pobre
Êx 30:15 dará mais, e o *p* não dará
Lv 19:15 não respeitarás o *p*, nem
Dt 15:11 deixará de haver *p* na terra;
Dt 15:11 e para o teu *p* na tua terra.
Jó 5:16 esperança para o *p*; e a
Sl 10:14 tuas mãos; a ti o *p* se
34:6 Clamou este *p*, e o SENHOR o
41:1 é aquele que atende ao *p*;
68:10 da tua bondade para o *p*.
82:4 Livrai o *p* e o necessitado;
113:7 Levanta o *p* do pó, e do
Pv 17:5 escarnece do *p* insulta ao seu
22:2 O rico e o *p* se encontram; a
Is 66:2 para o *p* e abatido de
Zc 9:9 e salvo, *p*, e montado sobre
2Co 8:9 por amor de vós se fez *p*;
Tg 2:3 e disserdes ao *p*: Tu, fica aí
Ap 3:17 miserável, e *p*, e cego, e nu;
pobres
Sl 9:18 expectação dos *p* perecerá
Pv 13:7 se fazem de *p* e têm muitas
Zc 11:11 conheceram os *p* do rebanho,
Mt 5:3 os *p* de espírito, porque
11:5 e aos *p* é anunciado o
26:11 convosco os *p*, mas a mim não
Mc 14:7 tendes os *p* convosco, e
Jo 12:8 Porque os *p* sempre os tendes
2Co 6:10 como *p*, mas enriquecendo a
Gl 4:9 fracos e *p*, aos quais de
Tg 2:5 Deus aos *p* deste mundo para
pobreza
Pv 6:11 a tua *p* como o meliante,
13:18 *P* e afronta virão ao que
14:23 ficar só em palavras leva à *p*.
23:21 e o comilão acabarão na *p*;
24:34 sobrevirá a tua *p* como um
28:19 a ociosos se fartará de *p*.
30:8 me dês nem a *p* nem a riqueza;
31:7 da sua *p*, e da sua miséria
Mc 12:44 esta, da sua *p*, deitou tudo o
Lc 21:4 esta, da sua *p*, deitou todo o
2Co 8:9 para que pela sua *p*
Ap 2:9 e tribulação, e *p* (mas tu és
poço
Nm 21:17 Brota, ó *p*! Cantai dele:
1Cr 11:17 da água do *p* de Belém, que
Sl 7:15 Cavou um *p* e o fez fundo, e
Pv 5:15 e das correntes do teu *p*.
Ec 12:6 e se quebre a roda junto ao *p*,
Ct 4:15 dos jardins, *p* das águas
Lc 14:5 num *p*, em dia de sábado,
Jo 4:11 que a tirar, e o *p* é fundo;
pode
Sl 19:12 Quem *p* entender os seus erros?
Mt 3:9 pedras, Deus *p* suscitar
Jo 10:29 e ninguém *p* arrebatá-las da
Hb 7:25 Portanto, *p* também salvar
Tg 5:16 por um justo *p* muito em seus
podeis
Mt 20:22 *P* vós beber o cálice que eu
1Co 10:13 acima do que *p*, antes com a
podendo
At 19:36 Ora, não *p* isto ser
poder
Êx 15:6 em *p*, a tua destra,
Dt 8:17 minha mão, me adquiriu este *p*.
33:11 Abençoa o seu *p*, ó SENHOR, e
1Cr 29:11 e o *p*, e a honra, e
29:12 e na tua mão há força e *p*;
Jó 21:7 e ainda se robustecem em *p*?
37:23 grande é em *p*; porém a
Sl 49:15 a minha alma do *p* da
62:11 isto: que o *p* pertence a Deus.
66:7 domina eternamente pelo seu *p*;
89:17 favor será exaltado o nosso *p*.
90:11 Quem conhece o *p* da tua ira?
93:1 se revestiu e cingiu de *p*;
110:3 voluntário no dia do teu *p*;
145:11 reino, e relatarão o teu *p*,
Pv 18:21 e a vida estão no *p* da língua;
Ec 5:19 e lhe deu *p* para delas comer
8:4 do rei tem *p*; e quem lhe
Jr 10:12 terra com o seu *p*; ele
51:15 com o seu *p*, e ordenou o
Ez 30:6 e descerá a soberba de seu *p*;
Dn 2:37 o reino, o *p*, a força, e a
Mq 3:8 cheio do *p* do Espírito do
Hc 2:9 fim de se livrar do *p* do mal!
Mt 6:13 é o reino, e o *p*, e a glória,
24:30 do céu, com *p* e grande glória.
28:18 dado todo o *p* no céu e na
Mc 2:10 tem na terra *p* para perdoar
9:1 chegado o reino de Deus com *p*.
Lc 4:6 a ti todo este *p* e a sua
5:24 sobre a terra *p* de perdoar
10:19 Eis que vos dou *p* para pisar
12:5 de matar, tem *p* para lançar
21:27 numa nuvem, com *p* e grande
22:53 a vossa hora e o *p* das trevas.
24:49 alto sejais revestidos de *p*.
Jo 1:12 deu-lhes o *p* de serem feitos
5:27 E deu-lhe o *p* de exercer o
10:18 tenho *p* para a dar, e *p* para
10:18 para a dar, e *p* para tornar a
17:2 como lhe deste *p* sobre toda a
19:10 sabes tu que tenho *p* para te
19:10 e tenho *p* para te soltar?
At 5:4 não estava em teu *p*? Por que
6:8 cheio de fé e de *p*, fazia
26:18 à luz, e do *p* de Satanás a
Rm 1:20 o seu eterno *p*, como a sua
9:21 não tem o oleiro *p* sobre o
1Co 4:20 em palavras, mas em *p*.
2Co 4:7 a excelência do *p* seja de
Ef 1:19 do seu *p* sobre nós, os
Ef 1:19 a operação da força do seu *p*,
3:7 segundo a operação do seu *p*.
3:16 com *p* pelo seu Espírito
Fp 3:21 o seu eficaz *p* de sujeitar
Cl 2:12 pela fé no *p* de Deus, que o
Hb 1:3 do seu *p*, havendo feito
1Pe 4:11 segundo o *p* que Deus dá;
1Pe 4:11 a glória e *p* para todo o
Ap 1:6 a ele glória e *p* para todo o
4:11 receber glória, e honra, e *p*;
5:12 de receber o *p*, e riquezas, e
12:10 Deus, e o *p* do seu Cristo;
Poder
Gn 31:29 *P* havia em minha mão para vos
Mt 26:64 à direita do *P*, e vindo sobre
poderá
Rm 8:39 criatura nos *p* separar do
Ap 6:17 sua ira; e quem *p* subsistir?
poderão
Lc 13:24 procurarão entrar, e não *p*.
poderdes
Ef 3:18 *P* perfeitamente compreender,
poderei
Et 8:6 Pois como *p* ver o mal que
Et 8:6 meu povo? E como *p* ver a
poderio
1Pe 5:11 a glória e o *p* para todo o
Ap 13:2 e o seu trono, e grande *p*.
poderosa
Gn 18:18 ser uma grande e *p* nação, e
Sl 29:4 voz do SENHOR é *p*; a voz do
112:2 semente será *p* na terra; a
Lc 1:69 uma salvação *p* Na casa de
poderosamente
At 19:20 Senhor crescia *p* e prevalecia.
poderosas
2Co 10:4 mas sim *p* em Deus para
poderoso
Gn 10:9 E este foi *p* caçador diante da
Gn 10:9 diz: Como Ninrode, *p* caçador
Lv 19:15 o pobre, nem honrarás o *p*;
Dt 10:17 o Deus grande, *p* e terrível,
Sl 24:8 forte e *p*, o SENHOR *p* na
Sl 24:8 e *p*, o SENHOR *p* na guerra.
89:8 quem é *p* como tu, SENHOR,
89:19 o socorro sobre um que é *p*;
93:4 é mais *p* do que o ruído
Pv 16:32 irar-se do que o *p*, e o que
23:11 redentor é *p*; e pleiteará a
Is 63:1 em justiça, *p* para salvar.
Am 2:14 força, nem o *p* livrará a sua
Lc 24:19 homem profeta, *p* em obras e
At 18:24 homem eloqüente e *p* nas
Ef 3:20 Ora, àquele que é *p* para fazer
Jd 1:24 Ora, àquele que é *p* para vos
Poderoso
Pv 26:10 O P, que formou todas as
Is 60:16 e o teu Redentor, o *P* de Jacó.
Lc 1:49 coisas o *P*; E santo é seu
poderosos
Jó 34:20 e passam, e os *p* serão
Is 53:12 e com os *p* repartirá ele
Lc 1:52 dos tronos os *p*, E elevou os
1Co 1:26 nem muitos os *p*, nem muitos
podia
Mt 22:46 E ninguém *p* responder-lhe uma
Ap 5:3 da terra, *p* abrir o livro,
podiam
At 6:10 E não *p* resistir à sabedoria,
podido
Dn 6:20 serves, tenha *p* livrar-te dos
podridão
Pv 14:30 a inveja é *p* para os ossos.
Is 5:24 a sua raiz como *p*, e a sua
põe
Pv 26:17 passando, se *p* em questão
Jo 20:27 disse a Tomé: *P* aqui o teu
põe-me
Sl 18:33 os das cervas, e *p* nas minhas
põem-se
Is 21:5 *P* a mesa, estão de atalaia,
polido
Ez 1:7 luziam como a cor de cobre *p*.
Pólux
At 28:11 tinha por insígnia Castor e *P*.

Is 63:9 e o anjo da sua *p* os salvou;
64:2 as nações tremessem da tua *p*!
Jr 23:39 da minha *p*, a vós e a cidade
Jn 1:3 para fugir da *p* do SENHOR
Jn 1:3 para longe da *p* do SENHOR.
Na 1:5 e a terra se levanta na sua *p*;
Lc 13:26 e bebido na tua *p*, e tu tens
At 3:19 refrigério pela *p* do Senhor,
2Co 2:10 de vós o fiz na *p* de Cristo;
10:10 e fortes, mas a *p* do corpo é
presente
1Rs 10:25 um trazia o seu *p*, vasos de
13:7 conforta-te; e dar-te-ei um *p*.
2Cr 9:24 um trazia o seu *p*, vasos de
Sl 46:1 socorro bem *p* na angústia.
Pv 17:8 O *p* é, aos olhos dos que o
Is 33:15 sacode das suas mãos todo o *p*;
Rm 8:18 deste tempo *p* não são para
Gl 1:4 nos livrar do *p* século mau,
4:18 quando estou *p* convosco.
Tt 2:12 vivamos neste *p* século
Hb 12:11 a correção, ao *p*, não parece
2Pe 1:12 confirmados na *p* verdade.
presentes
Jó 6:22 ou oferecei-me *p* de vossos
Sl 45:12 de Tiro estará ali com *p*,
72:10 Társis e das ilhas trarão *p*;
preserva
Sl 79:11 do teu braço *p* aqueles que
preservado
Jó 21:30 Que o mau é *p* para o dia da
preside
Rm 12:8 o que *p*, com cuidado;
presidia
Ne 13:4 que *p* sobre a câmara
preso
Mt 27:15 soltar um *p*, escolhendo o
Ef 4:1 pois, eu, o *p* do Senhor, que
presos
Sl 79:11 a tua face o gemido dos *p*;
102:20 o gemido dos *p*, para soltar
Zc 9:12 à fortaleza, ó *p* de esperança;
2Tm 2:26 em que à vontade dele estão *p*.
pressa
Sl 31:22 dizia na minha *p*: Estou
116:11 Dizia na minha *p*: Todos os
presta
Lc 14:35 Nem *p* para a terra, nem para o
prestes
Dt 26:5 Arameu, *p* a perecer, foi
Sl 38:17 Porque estou *p* a coxear; a
presto
Ap 22:7 Eis que *p* venho:
presumais
Mt 3:9 E não *p*, de vós mesmos,
presumas
Pv 27:1 Não *p* do dia de amanhã, porque
pretendendo
Mt 21:46 E, *p* prendê-lo, recearam o
pretexto
Mt 23:14 das viúvas, sob *p* de
Mc 12:40 e isso com *p* de largas
Lc 20:47 fazendo, por *p*, longas
preto
Mt 5:36 tornar um cabelo branco ou *p*.
pretoriana
Fp 1:13 toda a guarda *p*, e por todos
prevaleça
2Cr 14:11 Deus, não *p* contra ti o homem.
Sl 9:19 SENHOR; não *p* o homem; sejam
prevalecem
Sl 65:3 P as iniqüidades contra mim;
prevalecer
Ec 4:12 E, se alguém *p* contra um, os
prevalecerão
Mt 16:18 do inferno não *p* contra ela;
prevaleceste
Gn 32:28 com Deus e com os homens, e *p*.
prevalecia
Êx 17:11 levantava a sua mão, Israel *p*,
Êx 17:11 a sua mão, Amaleque *p*.
At 19:20 crescia poderosamente e *p*.
prevaricadores
Pv 13:15 mas o caminho dos *p* é áspero.
prevaricará
Pv 28:21 um bocado de pão um homem *p*.
previsto
Ez 20:6 que já tinha *p* para eles, a
primado
3Jo 1:9 ter entre eles o *p*, não nos
primeira
Ed 3:12 idosos, que viram a *p* casa,
Pv 3:9 teus bens, e com a *p* parte de
Ag 2:3 casa na sua *p* glória? E como
2:9 maior do que a da *p*, diz o
At 11:26 pela *p* vez, chamados
Ap 20:5 Esta é a *p* ressurreição.
primeiramente
Mt 8:21 que *p* vá sepultar meu
Mc 13:10 seja *p* pregado entre
At 26:20 Antes anunciei *p* aos que estão
Rm 2:9 que faz o mal; *p* do judeu e
1Co 12:28 na igreja, *p* apóstolos, em
2Co 8:5 se deram *p* ao Senhor, e
Hb 7:27 dia sacrifícios, *p* por seus
Tg 3:17 do alto vem é, *p* pura, depois
primeiras
Is 48:3 As *p* coisas desde a
primeiro
Jó 15:7 tu porventura o *p* homem que
Ct 5:10 ele é o *p* entre dez mil.
Is 43:27 Teu *p* pai pecou, e os teus
Mt 5:24 *p* com teu irmão
6:33 Mas, buscai *p* o reino de Deus,
7:5 tira *p* a trave do teu
17:10 é mister que Elias venha *p*?
20:27 quiser ser o *p*, seja vosso
22:38 Este é o *p* e grande mandamento
Mc 4:28 mesma frutifica, *p* a erva,
9:12 Elias virá *p*, e todas as
9:35 alguém quiser ser o *p*, será o
10:44 quiser ser o *p*, será servo de
12:28 Qual é o *p* de todos os
Lc 6:42 tira *p* a trave do teu
9:59 Senhor, deixa que *p* eu vá a
14:28 não se assenta *p* a fazer as
17:25 Mas *p* convém que ele padeça
Jo 1:41 Este achou *p* a seu irmão Simão
5:4 e o *p* que ali descia, depois
At 26:23 padecer, e sendo o *p* da
1Co 15:47 O *p* homem, da terra, é terreno
Ef 6:2 mãe, que é o *p* mandamento com
1Ts 4:16 em Cristo ressuscitarão *p*.
1Tm 5:4 netos, aprendam *p* a exercer
2Tm 2:6 deve ser o *p* a gozar dos
1Pe 4:17 e, se *p* começa por nós, qual
1Jo 4:19 a ele porque ele nos amou *p*.
Ap 2:4 ti que deixaste o teu *p* amor.
21:1 Porque já o *p* céu e a
primeiros
Jr 11:10 de seus *p* pais, que não
Ml 3:4 antigos, e como nos *p* anos.
Mt 12:45 homem piores do que os *p*.
primícias
Êx 22:29 As tuas *p*, e os teus licores
Rm 8:23 que temos as *p* do Espírito,
11:16 E, se as *p* são santas, também
1Co 15:20 e foi feito as *p* dos que
15:23 Cristo as *p*, depois os que
Tg 1:18 que fôssemos como *p* das suas
primogênito
Rm 8:29 ele seja o *p* entre muitos
Cl 1:15 Deus invisível, o *p* de toda a
Hb 1:6 no mundo o *p*, diz: E todos
primogenitura
Gn 25:32 para que me servirá a *p*?
Hb 12:16 vendeu o seu direito de *p*.
principado
Is 9:7 aumento deste *p* e da paz não
Ef 1:21 Acima de todo o *p*, e poder, e
Jd 1:6 o seu *p*, mas deixaram
principados
Rm 8:38 os anjos, nem os *p*, nem as
Ef 6:12 sim, contra os *p*, contra as
Cl 2:15 E, despojando os *p* e
Tt 3:1 se sujeitem aos *p* e
principais
Jo 7:48 algum dos *p* ou dos fariseus?
principal
Pv 4:7 é a coisa *p*; adquire pois
1Tm 1:16 mim, que sou o *p*, Jesus
principalmente
Gl 6:10 bem a todos, mas *p* aos
1Tm 5:17 honra, *p* os que trabalham
2Tm 4:13 Carpo, e os livros, *p* os
príncipe
Gn 32:28 pois como *p* lutaste com Deus
Êx 22:28 e o *p* dentre o teu povo
Nm 13:2 sendo cada um *p* entre eles.
16:13 queres fazer-te *p* sobre nós?
Js 5:14 agora como *p* do exército do
Jó 21:28 está a casa do *p*, e onde a
Pv 28:16 O *p* falto de entendimento é
Os 3:4 sem rei, e sem *p*, e sem
Mq 7:3 demanda o *p*, e o juiz julga
Mt 9:34 demônios pelo *p* dos demônios.
12:24 por Belzebu, *p* dos demônios.
Mc 3:22 e pelo *p* dos demônios expulsa
Jo 3:1 Nicodemos, *p* dos judeus.
12:31 será expulso o *p* deste mundo.
14:30 se aproxima o *p* deste mundo,
16:11 porque já o *p* deste mundo
Ef 2:2 mundo, segundo o *p* das
Hb 2:10 aflições o *p* da salvação
Príncipe
Is 9:6 Pai da Eternidade, *P* da Paz.
At 3:15 E matastes o P da vida, ao
5:31 o elevou a P e Salvador, para
príncipes
Jó 12:21 sobre os *p*, e afrouxa o cinto
34:19 pessoas de *p*, nem estima o
Sl 45:16 deles farás *p* sobre toda a
107:40 sobre os *p*, e os faz andar
118:9 SENHOR do que confiar nos *p*.
146:3 Não confieis em *p*, nem em
Pv 8:15 os reis e os *p* decretam
Ec 10:7 a cavalo, e os *p* andando
Is 10:8 Não são meus *p* todos eles
23:8 mercadores são *p* e cujos
32:1 e dominarão os *p* segundo o
34:12 e todos os seus *p* não serão
Mc 10:42 que julgam ser *p* dos gentios,
1Co 2:6 nem dos *p* deste mundo, que
Ef 6:12 contra os *p* das trevas deste

Mt 2:5 assim está escrito pelo *p*:
10:41 Quem recebe um *p* em qualidade
10:41 em qualidade de *p*, receberá
10:41 de *p*, receberá galardão de *p*;
13:57 disse: Não há *p* sem honra, a
Mc 6:4 dizia: Não há *p* sem honra
Lc 4:24 digo que nenhum *p* é bem
7:28 não há maior *p* do que João o
13:33 suceda que morra um *p* fora de
24:19 que foi homem *p*, poderoso em
Jo 4:19 mulher: Senhor, vejo que és *p*.
4:44 que um *p* não tem honra
At 3:22 irmãos um *p* semelhante a mim;
7:37 vossos irmãos um *p* como eu;
8:34 quem diz isto o *p*? De si
Profeta
Jo 7:40 Verdadeiramente este é o *P*.
profetas
1Rs 18:22 do SENHOR, e os *p* de Baal são
19:10 os teus *p* à espada, e só
19:14 os teus *p* à espada, e só
1Cr 16:22 e aos meus *p* não façais mal.
Sl 105:15 e não maltrateis os meus *p*.
Jr 37:19 agora os vossos *p*, que vos
Am 2:12 a beber, e aos *p* ordenastes,
Mq 3:11 e os seus *p* adivinham por
Zc 1:5 estão? E os *p*, viverão eles
At 13:15 lição da lei e dos *p*, lhes
26:27 Crês tu nos *p*, ó rei Agripa?
1Co 12:29 são todos *p*? são todos
14:32 os espíritos dos *p* estão
14:32 dos *p* estão sujeitos aos *p*.
Ef 2:20 e dos *p*, de que Jesus
4:11 e outros para *p*, e outros
Hb 1:1 aos pais, pelos *p*, a nós
Tg 5:10 e paciência os *p* que falaram
1Pe 1:10 os *p* que profetizaram
2Pe 1:19 a palavra dos *p*, à qual bem
Ap 22:9 teus irmãos, os *p*, e dos que
profetiza
1Rs 22:8 porque nunca *p* de mim o que é
2Rs 22:14 Safã e Asaías à *p* Hulda,
2Cr 34:22 foram ter com a *p* Hulda,
Mc 14:65 punhadas, e a dizer-lhe: *P*.
Lc 22:64 dizendo: P, quem é que te
1Co 14:3 Mas o que *p* fala aos homens,
profetiza-nos
Mt 26:68 Dizendo: *P*, Cristo, quem é o
profetizam
Jr 5:31 Os profetas *p* falsamente, e os
14:14 Os profetas *p* falsamente no
14:14 coração é o que eles vos *p*.
profetizamos
Mt 7:22 Senhor, não *p* nós em teu
1Co 13:9 conhecemos, e em parte *p*;
profetizando
Jr 23:25 profetas, *p* mentiras em meu
profetizar
1Co 14:39 com zelo, *p*, e não proibais
profetizará
Am 3:8 o Senhor DEUS, quem não *p*?
profetizaram
Nm 11:25 repousou sobre eles, *p*;
profetizarão
Jl 2:28 e vossas filhas *p*, os vossos
At 2:17 as vossas filhas *p*, Os vossos
profetizarei
Mq 2:11 Eu te *p* sobre o vinho
profetizeis
Is 30:10 profetas: Não *p* para nós o
Mq 2:6 Não *p* aos que profetizam; eles

profissão
At 19:27 de que a nossa *p* caia em
profunda
Mc 4:5 porque não tinha terra *p*;
profundamente
Mc 14:34 alma está *p* triste até a
profundeza
Mt 18:6 e se submergisse na *p* do mar.
profundezas
Jó 36:30 luz, e encobre as *p* do mar.
Sl 63:9 irão para as *p* da terra.
130:1 Das *p* a ti clamo, ó SENHOR.
1Co 2:10 as coisas, ainda as *p* de Deus.
profundidade
Pv 25:3 e a terra, pela *p*, assim o
Rm 8:39 a altura, nem a *p*, nem alguma
11:33 Ó *p* das riquezas, tanto da
profundíssimo
Ec 7:24 é remoto e *p*; quem o achará?
profundo
Sl 107:24 e as suas maravilhas no *p*.
Is 14:9 desde o *p* se turbou por
prognosticador
Dt 18:10 nem *p*, nem agoureiro,
proibais
Lc 9:50 disse: Não o *p*, porque quem
1Co 14:39 e não *p* falar línguas.
proíbe-lho
Nm 11:28 disse: Moisés, meu senhor, *p*.
proibido
Êx 36:6 o povo foi *p* de trazer mais,
proibindo
Lc 23:2 a nossa nação, *p* dar o
projeta
Sl 36:4 *P* a malícia na sua cama;
Is 32:8 Mas o liberal *p* coisas
projeto
Ec 9:10 não há obra nem *p*, nem
projetos
Êx 31:4 Para elaborar *p*, e trabalhar
prolongada
Dn 7:12 foi-lhes *p* a vida até certo
prolongará
Is 53:10 posteridade, *p* os seus dias;
prolongareis
Dt 4:26 não *p* os vossos dias nela,
prolongou
At 20:7 e *p* a prática até à
prolonguem
Dt 25:15 para que se *p* os teus dias na
prolongues
Dt 4:40 ti, e para que *p* os dias na
22:7 bem e para que *p* os teus dias.
promessa
Sl 77:8 já a *p* de geração em
Lc 24:49 vós envio a *p* de meu Pai;
At 1:4 esperassem a *p* do Pai, que
2:39 Porque a *p* vos diz respeito a
7:17 o tempo da *p* que Deus tinha
26:6 esperança da *p* que por Deus
Rm 4:14 a fé é vã e a *p* é aniquilada.
Gl 3:17 de forma a abolir a *p*.
Ef 2:12 às alianças da *p*, não tendo
1Tm 4:8 tendo a *p* da vida presente
Hb 4:1 deixada a *p* de entrar no seu
9:15 recebam a *p* da herança eterna.
10:36 de Deus, possais alcançar a *p*.
2Pe 3:4 Onde está a *p* da sua vinda?
3:9 retarda a sua *p*, ainda que
1Jo 2:25 E esta é a *p* que ele nos fez:
promessas
Rm 9:4 e a lei, e o culto, e as *p*;

2Co 1:20 todas quantas *p* há de Deus,
Hb 6:12 fé e paciência herdam as *p*.
2Pe 1:4 e preciosas *p*, para que por
prometeram
Mc 14:11 folgaram, e *p* dar-lhe
prometeu
Mt 14:7 Por isso *p*, com juramento,
Tt 1:2 não pode mentir, *p* antes dos
Hb 10:23 porque fiel é o que *p*.
prometido
Rm 4:21 o que ele tinha *p* também era
Hb 11:11 fiel aquele que lho tinha *p*.
promotor
At 24:5 é uma peste, e *p* de sedições
promovas
Sl 140:8 não *p* o seu mau propósito,
promovem
Rm 16:17 noteis os que *p* dissensões e
promover
Ef 4:29 que for boa para *p* a
prontidão
2Co 8:12 Porque, se há *p* de vontade,
pronto
Mt 26:41 espírito está *p*, mas a carne
Mc 14:38 verdade, está *p*, mas a carne
Lc 22:33 Senhor, estou *p* a ir contigo
Jo 7:6 o vosso tempo sempre está *p*.
At 21:13 eu estou *p* não só a ser
Rm 1:15 em mim, estou *p* para também
pronunciado
Jr 44:26 mais será *p* o meu nome pela
pronunciar
Jz 12:6 não o podia *p* bem; então
Ec 5:2 se apresse a *p* palavra alguma
propiciação
Rm 3:25 propôs para *p* pela fé no seu
1Jo 2:2 E ele é a *p* pelos nossos
4:10 Filho para *p* pelos nossos
proponde
Lc 21:14 *P*, pois, em vossos corações
propôs
2Co 9:7 segundo *p* no seu coração;
proposição
Mt 12:4 os pães da *p*, que não lhe era
proposições
Pv 1:6 dos sábios e as suas *p*.
propósito
Ec 3:1 para todo o *p* debaixo do céu.
3:17 para todo o *p* e para toda a
8:6 para todo o *p* há seu tempo e
At 11:23 no Senhor, com *p* de coração;
Rm 8:28 são chamados segundo o seu *p*.
9:11 mal (para que o *p* de Deus,
Ef 1:11 conforme o *p* daquele que faz
3:11 o eterno *p* que fez em Cristo
propósitos
Jó 42:2 nenhum dos teus *p* pode ser
Pv 19:21 Muitos *p* há no coração do
proposta
Hb 12:1 a carreira que nos está *p*,
proposto
Dt 30:15 hoje te tenho *p* a vida e o
própria
Am 6:13 que por nossa *p* força nos
At 1:19 que na sua *p* língua esse
propriedade
Êx 19:5 a minha *p* peculiar dentre
propriedades
Mt 19:22 porque possuía muitas *p*.
Mc 10:22 porque possuía muitas *p*.
At 2:45 E vendiam suas *p* e bens, e

20:16 testemunho contra o teu *p*.
Lv 19:18 mas amarás o teu *p* como a ti
Sl 15:3 faz mal ao seu *p*, nem aceita
Sl 15:3 opróbrio contra o seu *p*;
Pv 14:20 até pelo seu *p*, porém os
Ec 4:4 ao homem a inveja do seu *p*.
Jr 22:13 serviço do seu *p* sem
31:34 cada um a seu *p*, nem cada um
Zc 8:16 a verdade cada um com o seu *p*;
Mt 19:19 e amarás o teu *p* como a ti
22:39 é: Amarás o teu *p* como a ti
24:33 que ele está *p*, às portas.
26:18 diz: O meu tempo está *p*;
Mc 12:33 e amar o *p* como a si mesmo,
13:28 sabeis que já está *p* o verão.
Lc 10:29 a Jesus: E quem é o meu *p*?
Rm 13:10 faz mal ao *p*. De sorte que
15:2 agrade ao seu *p* no que é bom
Ef 4:25 a verdade cada um com o seu *p*;
Hb 8:11 cada um a seu *p*, Nem cada um
1Pe 4:7 E já está *p* o fim de todas as
prudência
Pv 8:12 habito com a *p*, e acho o
9:10 e o conhecimento do Santo a *p*.
19:11 A *p* do homem faz reter a sua
Is 52:13 o meu servo procederá com *p*;
Ef 1:8 em toda a sabedoria e *p*;
prudente
Pv 12:16 mesmo dia, mas o *p* encobre a
12:23 O homem *p* encobre o
14:8 A sabedoria do *p* é entender o
14:35 no servo *p*, mas sobre o que
16:21 será chamado *p*, e a doçura
19:14 do SENHOR vem a esposa *p*.
22:3 O *p* prevê o mal, e esconde-se;
Am 5:13 o que for *p* guardará silêncio
Prudente
2Tm 4:21 Êubulo, e *P*, e Lino, e
prudentemente
Pv 15:5 a repreensão se haverá *p*.
16:20 O que atenta *p* para o assunto
Lc 16:8 haver procedido *p*, porque os
Ef 5:15 Portanto, vede *p* como andais,
prudentes
Sl 2:10 ó reis, sede *p*; deixai-vos
Ec 9:11 tampouco dos *p* as riquezas,
Is 5:21 olhos, e *p* diante de si
Mt 10:16 sede *p* como as serpentes
25:9 Mas as *p* responderam, dizendo:
Lc 16:8 mundo são mais *p* na sua
Ptolemaida
At 21:7 navegação de Tiro, viemos a *P*;
Pua
1Cr 7:1 foram: Tola, *P*, Jasube e
Puá
Êx 1:15 era Sifrá, e o da outra *P*),
Jz 10:1 filho de *P*, filho de Dodo,
publicando
1Co 14:25 a Deus, *p* que Deus está
publicano
Mt 18:17 como um gentio e *p*.
Lc 18:10 um, fariseu, e o outro, *p*.
publicanos
Mt 5:46 Não fazem os *p* também o mesmo?
11:19 amigo dos *p* e pecadores.
21:31 vos digo que os *p* e as
Lc 7:34 amigo dos *p* e pecadores.
19:2 um chefe dos *p*, e era rico.
publicar
Sl 26:7 Para *p* com voz de louvor, e
publicarão
Is 60:6 trarão, e *p* os louvores do
Públio
At 28:7 ilha, por nome *P*, o qual nos
28:8 o pai de *P*, que Paulo foi
pudesse
At 11:29 o que *p*, socorro aos irmãos
Pul
2Rs 15:19 Então veio *P*, rei da Assíria,
2Rs 15:19 e Menaém deu a *P* mil talentos
Is 66:19 nações, a Társis, *P*, e Lude,
pulando
Ct 2:8 sobre os montes, *p* sobre os
pularão
Is 13:21 e os sátiros *p* ali.
púlpito
Ne 8:4 sobre um *p* de madeira, que
punhadas
Mt 26:67 e lhe davam *p*, e outros o
Mc 14:65 rosto, e a dar-lhe *p*, e a
punição
Pv 14:3 do tolo está a *p* da soberba,
punir
Pv 17:26 não é bom *p* o justo, nem
Punom
Nm 33:42 Zalmona, e acamparam-se em *P*.
33:43 E partiram de *P*, e
Pur
Et 3:7 se lançou *P*, isto é, a sorte,
9:26 dias chamam Purim, do nome *P*;
pura
Jó 11:4 doutrina é *p*, e limpo sou aos
16:17 mãos, e de ser *p* a minha
Sl 119:140 é muito *p*; portanto, o teu
Pv 30:5 de Deus é *p*; escudo é para
Sf 3:9 uma linguagem *p* aos povos,
2Co 11:2 uma virgem *p* a um marido, a
1Tm 3:9 da fé numa consciência *p*.
2Tm 1:3 uma consciência *p*, de que sem
Tg 1:27 A religião *p* e imaculada para
3:17 é, primeiramente *p*, depois
Purá
Jz 7:10 tu e teu moço *P*, ao arraial;
7:11 com o seu moço *P* até ao
puras
Jó 25:5 não são *p* aos seus olhos.
Sl 12:6 são palavras *p*, como prata
pureza
Jó 22:30 libertado pela *p* de tuas mãos.
Pv 22:11 O que ama a *p* de coração, e é
2Co 6:6 Na *p*, na ciência, na
1Tm 4:12 no espírito, na fé, na *p*.
5:2 como a irmãs, em toda a *p*.
purifica
1Jo 1:7 seu Filho, nos *p* de todo o
purifica-me
Sl 51:7 *P* com hissope, e ficarei puro;
purificação
Hb 1:3 por si mesmo a *p* dos nossos
2Pe 1:9 esquecido da *p* dos seus
purificado
2Rs 5:12 neles, e ficar *p*? E
Sl 73:13 em vão tenho *p* o meu coração;
Lc 4:27 deles foi *p*, senão Naamã.
purificador
Ml 3:3 como fundidor e *p* de prata;
purificados
Ez 36:25 pura sobre vós, e ficareis *p*;
Lc 7:22 os leprosos são *p*, os surdos
Hb 10:2 porque, *p* uma vez os
10:22 tendo os corações *p* da má
purificai
Tg 4:8 de duplo ânimo, *p* os corações.
purificai-vos
Is 1:16 Lavai-vos, *p*, tirai a maldade
52:11 saí do meio dela, *p*, os que
purificando-a
Ef 5:26 Para a santificar, *p* com a
purificar
2Tm 2:21 que, se alguém se *p* destas
Tt 2:14 a iniqüidade, e *p* para si um
purificará
Sl 119:9 Com que *p* o jovem o seu
Hb 9:14 imaculado a Deus, *p* as vossas
purificarei
Is 1:25 a minha mão, e *p* inteiramente
purificou
At 10:15 faças tu comum ao que Deus *p*.
11:9 chames tu comum ao que Deus *p*.
purifiquei
Ez 24:13 porquanto te *p*, e não
purifiquemo-nos
2Co 7:1 tais promessas, *p* de toda a
Purim
Et 9:26 dias chamam *P*, do nome Pur;
9:32 os sucessos daquele *P*,
puro
Jó 4:17 o homem mais *p* do que o seu
8:6 Se fores *p* e reto, certamente
14:4 do imundo tirará o *p*? Ninguém.
Sl 18:26 Com o *p* te mostrarás *p*; e com
Sl 18:26 *p* te mostrarás *p*; e com o
19:8 do SENHOR é *p*, e ilumina os
51:4 quando falares, e *p* quando
51:10 um coração *p*, e renova em mim
Is 13:12 do que o ouro *p*, e mais raro
Hc 1:13 Tu és tão *p* de olhos, que não
Fp 4:8 tudo o que é *p*, tudo o que é
1Tm 5:22 conserva-te a ti mesmo *p*.
1Jo 3:3 si mesmo, como também ele é *p*.
Ap 19:8 de linho fino, *p* e
22:1 o rio *p* da água da vida,
puros
Jó 15:15 nem os céus são *p* aos seus
Pv 15:26 as palavras dos *p* são
16:2 do homem são *p* aos seus
Lm 4:7 eram mais *p* do que a neve,
2Co 7:11 estar *p* neste negócio.
Tt 1:15 puras para os *p*, mas nada é
púrpura
Lc 16:19 e vestia-se de *p* e de linho
Jo 19:5 de espinhos e roupa de *p*.
pus
Is 42:1 apraz a minha alma; *p* o meu
puser
Jo 20:25 suas mãos, e não *p* o dedo no
Jo 20:25 cravos, e não *p* a minha mão
puseste
Jó 14:5 e tu lhe *p* limites, e não
Sl 4:7 *P* alegria no meu coração, mais
8:6 tudo *p* debaixo de seus pés:
Pute
Gn 10:6 são: Cuxe, Mizraim, *P* e Canaã.
Na 3:9 *P* e Líbia foram o seu socorro
Putiel
Êx 6:25 uma das filhas de *P*, e ela
Puva
Gn 46:13 Issacar: Tola, *P*, Jó e Sinrom.
Nm 26:23 tolaítas; de *P*, a família dos
puxam
Is 5:18 Ai dos que *p* a iniqüidade com
puxaram
Jr 38:13 E *p* a Jeremias com as cordas,

Q

quadrúpedes
At 11:6 da terra, *q*, e feras, e
qualidade
Mt 10:41 um profeta em *q* de profeta,
Mt 10:41 um justo na *q* de justo,
13:47 que apanha toda a *q* de peixes.
quarenta
Gn 7:17 o dilúvio *q* dias sobre a
Dt 9:18 como antes, *q* dias, e *q*
Dt 9:18 antes, *q* dias, e *q* noites;
1Rs 19:8 caminhou *q* dias e *q* noites
1Rs 19:8 *q* dias e *q* noites até Horebe,
Mt 4:2 E, tendo jejuado *q* dias e *q*
Mt 4:2 *q* dias e *q* noites, depois
At 1:3 eles por espaço de *q* dias, e
quarto
2Rs 4:10 um pequeno *q* junto ao muro,
At 9:37 a depositaram num *q* alto.
Quarto
Rm 16:23 da cidade, e também o irmão Q.
quartos
Is 26:20 nos teus *q*, e fecha as tuas
Quebar
Ez 1:1 junto ao rio Q, se abriram os
43:3 as que tive junto ao rio Q
quebrada
2Rs 18:21 de cana *q*, no Egito, no
Mt 12:20 a cana *q*, E não apagará
quebradura
Lv 24:20 Q por *q*, olho por olho, dente
Lv 24:20 Q por *q*, olho por olho, dente
quebrando
Mc 14:3 muito preço, e *q* o vaso, lho
quebranta
Jó 34:24 Q aos fortes, sem que se possa
Sl 33:10 dos gentios, *q* os intentos
quebrantada
Sl 119:20 alma está *q* de desejar os
quebrantado
Sl 51:17 para Deus são o espírito *q*,
Sl 51:17 a um coração *q* e contrito não
119:126 pois eles têm *q* a tua lei.
Is 42:4 nem será *q*, até que ponha
Jr 8:21 Estou *q* pela ferida da filha
Os 5:11 está oprimido e *q* no juízo,
Lc 9:39 só o larga depois de o ter *q*.
quebrantados
Sl 147:3 Sara os *q* de coração, e lhes
Lc 4:18 a curar os *q* do coração,
quebrantamento
Is 59:7 destruição e *q* há nas suas
65:14 e uivareis pelo *q* de espírito.
Lm 2:11 por causa do *q* da filha do
quebrantaram
Sl 69:20 Afrontas me *q* o coração, e
quebrará
Is 42:3 trilhada não *q*, nem apagará o
quebraram
2Rs 10:27 Também *q* a estátua de Baal; e
2Cr 23:17 a derrubaram, e *q* os seus
quebrareis
Êx 12:46 fora da casa, nem dela *q* osso.
quebrei
Dt 9:17 mãos, e as *q* diante dos
quebrou
Gn 17:14 do seu povo; *q* a minha
quebrou-as
Êx 32:19 das suas mãos, e *q* ao pé do
queda
Sl 56:13 os meus pés da *q*, para andar
116:8 lágrimas, e os meus pés da *q*.
Pv 16:18 do espírito precede a *q*.
Jr 49:21 com o estrondo da sua *q*;
Mt 7:27 e caiu, e foi grande a sua *q*.
Lc 2:34 é posto para *q* e elevação de
Rm 11:12 E se a sua *q* é a riqueza do
Quedar
Gn 25:13 depois Q, Adbeel e Mibsão,
Sl 120:5 e habito nas tendas de Q.
Quedemá
Gn 25:15 Tema, Jetur, Nafis e Q.
1Cr 1:31 Jetur, Nafis e Q; estes foram
Quedemote
Dt 2:26 o deserto de Q a Siom, rei de
Js 13:18 E Jasa e Q, e Mefaate;
Quedes
Js 12:22 O rei de Q, outro; o rei de
15:23 E Q, e Hazor, e Itnã,
20:7 designaram a Q na Galiléia,
1Cr 6:72 tribo de Issacar, Q e os seus
Quedorlaomer
Gn 14:1 rei de Elasar, Q, rei de
14:17 de ferir a Q e aos reis que
Queelata
Nm 33:22 de Rissa, e acamparam-se em Q.
33:23 E partiram de Q, e
Quefar-Amonai
Js 18:24 E Q, e Ofni e Gaba: doze
Quefira
Ed 2:25 Q e Beerote, setecentos
Ne 7:29 Q e Beerote, setecentos
Queila
Js 15:44 E Q, e Aczibe, e Maressa; nove
queima
2Cr 16:14 fizeram-lhe uma grande *q*.
queimada
Sl 80:16 Está *q* pelo fogo, está cortada
queimado
1Co 13:3 corpo para ser *q*, e não
queimados
Is 9:5 sangue, serão *q*, servindo de
queimadura
Êx 21:25 Q por *q*, ferida por ferida,
Êx 21:25 Q por *q*, ferida por ferida,
queimar
1Co 3:15 obra de alguém se *q*, sofrerá
queimará
Mt 3:12 o seu trigo, e *q* a palha com
queimasse
Jr 36:25 ao rei que não *q* o rolo, ele
queimem
Pv 6:28 sem que se *q* os seus pés?
queixa
Jó 23:2 Ainda hoje a minha *q* está em
Sl 142:2 a minha *q* perante a sua
Lm 3:39 De que se *q*, pois, o homem
Rm 9:19 Por que se *q* ele ainda?
Cl 3:13 alguém tiver *q* contra outro;
queixar-me-ei
Jó 7:11 meu espírito; *q* na amargura
queixas
Pv 23:29 Para quem as *q*? Para quem as
queixava-me
Sl 77:3 *q*, e o meu espírito
queixeis
Tg 5:9 não vos *q* uns contra os
queixosos
Jd 1:16 são murmuradores, *q* da sua
Quelaías
Ed 10:23 Simei, Q (este é Quelita),
Quelal
Ed 10:30 Adna, Q, Benaia, Maséias,
Quelita
Ed 10:23 (este é Q), Petaías, Judá
Ne 8:7 Hodias, Maaséias, Q, Azarias,
10:10 Hodias, Q, Pelaías, Hanã,
Quelubai
1Cr 2:9 foram Jerameel, e Rão, e Q.
Quelube
1Cr 4:11 E Q, irmão de Suá, gerou a
27:26 da terra, Ezri, filho de Q.
Queluí
Ed 10:35 Benaia, Bedias, Q,
quem
Lc 8:25 aos outros: Q é este, que até
Quemós
Nm 21:29 és, povo de Q! entregou seus
Jr 48:46 Moabe! Pereceu o povo de Q;
Quemuel
Gn 22:21 seu irmão, e Q, pai de Arã,
Nm 34:24 o príncipe Q, filho de Siftã;
1Cr 27:17 levitas, Hasabias, filho de Q;
Quenaaná
1Rs 22:11 filho de Q, fez para si uns
1Cr 7:10 Eude, Q, Zetã, Társis
Quenani
Ne 9:4 Bani e Q se puseram em
Quenanias
1Cr 15:22 E Q, chefe dos levitas, tinha
26:29 Dos izaritas, Q e seus filhos
Quenate
Nm 32:42 Nobá, e tomou a Q com as suas
1Cr 2:23 aldeias de Jair, e Q, e seus
Quenaz
Gn 36:11 Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Q.
36:42 O príncipe Q, o príncipe Temã,
Js 15:17 filho de Q, irmão de Calebe;
1Cr 4:15 e Naã; e o filho de Elá: Q.
quente
Ap 3:15 obras, que nem és frio nem *q*;
Ap 3:15 *q*; quem dera foras frio ou *q*!
quer
Sl 34:12 a vida, que *q* largos dias
Jr 8:5 no engano, não *q* voltar.
Rm 9:16 do que *q*, nem do que corre,
Querã
Gn 36:26 Disã: Hendã, Esbã, Itrã e Q.
1Cr 1:41 foram Hanrão, Esbã, Itrã e Q.
quereis
Mt 7:12 tudo o que vós *q* que os
Lc 6:31 E como vós *q* que os homens vos
Gl 4:9 aos quais de novo *q* servir?
Quéren-Hapuque
Jó 42:14 e o nome da terceira Q.
querendo
2Pe 3:9 conosco, não *q* que alguns se
querer
Rm 7:18 e com efeito o *q* está em mim,
Fp 2:13 em vós tanto o *q* como o
queres
Lc 22:42 Pai, se *q*, passa de mim
Queriote
Jr 48:24 Sobre Q, e sobre Bozra; e até
Am 2:2 e consumirá os palácios de Q,
Queriote-Hezrom
Js 15:25 e Q (que é Hazor),
Querite
1Rs 17:3 ao ribeiro de Q, que está
17:5 ao ribeiro de Q, que está

R

Rafa
1Cr 8:2 Noá o quarto, e a *R* o quinto.
8:37 cujo filho foi *R*, de quem foi
Rafael
1Cr 26:7 Semaías: Otni, *R*, Obede, e
Rafu
Nm 13:9 Benjamim, Palti, filho de *R*;
Ragaú
Lc 3:35 e Seruque de *R*, e *R* de
Lc 3:35 de *R*, e *R* de Fáleque, e
rainha
1Rs 10:1 E ouvindo a *r* de Sabá a fama
2Cr 9:1 E ouvindo a *r* de Sabá a fama
Sl 45:9 direita estava a *r* ornada de
Dn 5:10 A *r*, por causa das palavras do
Mt 12:42 A *r* do meio-dia se levantará
Lc 11:31 A *r* do sul se levantará no
Ap 18:7 como *r*, e não sou viúva,
rainhas
Is 49:23 e as suas *r* as tuas amas;
raio
Lc 10:18 Satanás, como *r*, cair do céu.
raios
Sl 18:14 multiplicou *r*, e os
144:6 Vibra os teus *r* e dissipa-os;
raiz
Dt 29:18 entre vós não haja *r* que dê
Jó 19:28 Pois a *r* da acusação se
Pv 12:12 dos maus, mas a *r* dos justos
Is 5:24 assim será a sua *r* como
11:10 dia que a *r* de Jessé, a qual
53:2 ele, e como *r* de uma terra
Ez 31:7 porque a sua *r* estava junto
Ml 4:1 não deixará nem *r* nem ramo.
Mt 3:10 o machado à *r* das árvores;
13:6 secou-se, porque não tinha *r*.
13:21 Mas não tem *r* em si mesmo,
Mc 4:6 porque não tinha *r*, secou-se.
Lc 3:9 o machado à *r* das árvores;
8:13 mas, como não têm *r*, apenas
Rm 11:16 se a *r* é santa, também os
15:12 diz Isaías: Uma *r* em Jessé
1Tm 6:10 ao dinheiro é a *r* de toda a
Hb 12:15 de que nenhuma *r* de amargura,
Ap 22:16 Eu sou a *r* e a geração de
raizes
Is 11:1 Jessé, e das suas *r* um renovo
raízes
2Rs 19:30 a lançar *r* para baixo, e
Jó 5:3 o louco lançar *r*; porém logo
Os 14:5 as suas *r* como o Líbano.
Ramá
Js 18:25 Gibeão, e *R* e Beerote,
19:29 este termo a *R*, e até à forte
2Rs 8:29 lhe fizeram em *R*, quando
Mt 2:18 Em *R* se ouviu uma voz,
Ramataim-Zofim
1Sm 1:1 um homem de *R*, da montanha de
Ramate-Leí
Jz 15:17 mão; e chamou aquele lugar *R*.
Ramate-Mizpá
Js 13:26 Hesbom até *R* e Betonim, e
Ramessés
Gn 47:11 na terra de *R*, como Faraó
Nm 33:5 filhos de Israel de *R*, e
Ramias
Ed 10:25 filhos de Parós: *R*, Jezias,
ramo
Gn 49:22 José é um *r* frutífero, *r*
Gn 49:22 um *r* frutífero, *r* frutífero
Jz 9:49 cortou o seu *r* e seguiu a
Mc 13:28 já o seu *r* se torna tenro,
ramos
Dt 24:20 para colher o fruto dos *r*;
Sl 80:10 e os seus *r* se fizeram como
Ez 31:6 nos seus *r*, e todos os
Ez 31:6 dos seus *r*, e todas as
Dn 4:12 nos seus *r*, e toda a carne
Mt 21:8 cortavam *r* de árvores, e
Mc 11:8 cortavam *r* das árvores, e
Jo 12:13 Tomaram *r* de palmeiras, e
Ramote
Dt 4:43 e a *R*, em Gileade, para os
1Rs 22:3 vós que *R* de Gileade é nossa,
1Cr 6:73 E *R* e os seus arrabaldes, e
ranchos
Mc 6:39 a todos, em *r*, sobre a erva
Lc 9:14 assentar, em *r* de cinqüenta
range
Sl 37:12 e contra ele *r* os dentes.
Mc 9:18 ele espuma, e *r* os dentes, e
ranger
Mt 8:12 haverá pranto e *r* de dentes.
13:42 haverá pranto e *r* de dentes.
22:13 haverá pranto e *r* de dentes.
24:51 haverá pranto e *r* de dentes.
25:30 haverá pranto e *r* de dentes.
Lc 13:28 choro e *r* de dentes, quando
rangeu
Jó 16:9 ele me perseguiu; *r* os seus
rangiam
Sl 35:16 nas festas, *r* os dentes
At 7:54 seus corações, e *r* os dentes
Rão
Rt 4:19 Esrom gerou a *R*, e *R* gerou a
Rt 4:19 Esrom gerou a *R*, e *R* gerou a
1Cr 2:25 de Hezrom, foram *R*, o
Jó 32:2 o buzita, da família de *R*;
rapina
Ez 34:22 mais de *r*, e julgarei entre
Mt 23:25 interior está cheio de *r* e de
Raquel
Gn 29:6 e eis aqui *R* sua filha, que
Mt 2:18 pranto: *R* chorando os seus
Raquém
1Cr 7:16 e foram seus filhos Ulão e *R*.
raro
Is 13:12 puro, e mais *r* do que o ouro
rasga
Jó 26:8 nuvem não se *r* debaixo delas.
rasgai
Jl 2:13 E *r* o vosso coração, e não as
rasgando
Mc 14:63 sumo sacerdote, *r* as suas
rasgar
Ec 3:7 Tempo de *r*, e tempo de coser;
rasgarei
1Rs 11:11 certamente *r* de ti este
rasgareis
Lv 10:6 vossas cabeças, nem *r* vossas
rasgou
Jz 11:35 que, quando a viu, *r* as suas
2Rs 5:7 Israel a carta, *r* as suas
Mt 26:65 sumo sacerdote *r* as suas
27:51 do templo se *r* em dois, de
Mc 15:38 do templo se *r* em dois, de
rasgou-se
Lc 23:45 E *r* ao meio o véu do templo.
rasguemos
Jo 19:24 aos outros: Não a *r*, mas
raspar
Is 22:12 e para *r* a cabeça, e cingir
razão
Sl 17:2 atendam os teus olhos à *r*.
Ec 7:25 sabedoria e a *r* das coisas, e
At 10:29 pois, por que *r* mandastes
25:27 contra a *r* enviar um preso,
1Pe 3:15 vos pedir a *r* da esperança
razoável
At 15:38 a Paulo parecia *r* que não
razões
Jó 24:25 e desfará as minhas *r*?
33:5 em ordem as tuas *r* diante de
36:2 que ainda há *r* a favor de
Reablas
1Cr 23:17 de Eliézer, foi *R* o chefe;
1Cr 23:17 os filhos de *R* foram muitos.
26:25 de Eliézer, *R* seu filho, e
Reaías
1Cr 4:2 E *R*, filho de Sobal gerou a
5:5 Mica, seu filho; *R*, seu filho;
Ed 2:47 de Gaar, os filhos de *R*,
reais
Gn 49:20 gordo, e ele dará delícias *r*.
Et 5:1 com trajes *r*, e se pôs no
At 12:21 Herodes as vestes *r*, estava
real
Et 1:7 muito vinho *r*, segundo a
6:8 Tragam a veste *r* que o rei
6:8 a coroa *r* na sua cabeça.
8:15 rei com veste *r* azul-celeste
Tg 2:8 a lei *r*: Amarás a teu
realizado
Nm 23:23 Israel: Que coisas Deus tem *r*!
realizando
Êx 15:11 em louvores, *r* maravilhas?
realizar
Jo 4:34 que me enviou, e *r* a sua obra.
5:36 Pai me deu para *r*, as mesmas
Rm 7:18 mim, mas não consigo *r* o bem.
realizou
Jr 8:22 que, pois, não se *r* a cura da
Reba
Nm 31:8 e a Hur, e a *R*, cinco reis
Js 13:21 e Zur, e Hur, e *R*, príncipes
rebanho
Is 40:11 pastor apascentará o seu *r*,
Jr 13:20 onde está o *r* que se te deu,
Jr 13:20 se te deu, o *r* da tua glória?
Ez 24:5 o melhor do *r*, e queima
34:12 busca o seu *r*, no dia em que
Mt 26:31 e as ovelhas do *r* se
Lc 12:32 ó pequeno *r*, porque a vosso
Jo 10:16 e haverá um *r* e um Pastor.
At 20:28 e por todo o *r* sobre que o
1Pe 5:2 Apascentai o *r* de Deus, que
5:3 mas servindo de exemplo ao *r*.
Rebeca
Gn 22:23 E Betuel gerou *R*. Estes oito
Rm 9:10 esta, mas também *R*, quando
rebelar-vos
Ne 2:19 Quereis *r* contra o rei?
rebelaram
Sl 107:11 Porquanto se *r* contra as
Is 1:2 mas eles se *r* contra mim.
31:6 filhos de Israel se *r* tão
rebelaram-se
Jr 5:23 e pertinaz: *r* e foram-se.
rebelaríeis
Is 1:5 se mais vos *r*? Toda a cabeça

recusa
Jr 13:10 povo maligno, que r ouvir as
recusam
Pv 21:25 as suas mãos r trabalhar.
Os 11:5 rei; porque r converter-se.
recusar
At 10:47 porventura r a água, para que
recusareis
Êx 16:28 Até quando r guardar os meus
recusastes
Pv 1:24 porque eu clamei e r;
recuses
Lc 6:29 tirado a capa, nem a túnica r;
recusou
2Rs 5:16 que a aceitasse, mas ele r.
redarguas
2Tm 4:2 fora de tempo, r, repreendas,
redargüir
2Tm 3:16 para ensinar, para r, para
rede
Sl 25:15 ele tirará os meus pés da r.
31:4 Tira-me da r que para mim
66:11 puseste na r; afligiste os
Pv 1:17 estender-se a r ante os olhos
Ec 9:12 se pescam com a r maligna, e
Mq 7:2 um caça a seu irmão com a r,
Mt 13:47 a uma r lançada ao mar,
Mc 1:16 que lançavam a r ao mar, pois
Lc 5:5 a tua palavra, lançarei a r.
Jo 21:11 e puxou a r para terra, cheia
Jo 21:11 tantos, não se rompeu a r.
redemoinho
Jó 21:18 a pragana, que arrebata o r.
redenção
Sl 49:8 (Pois a r da sua alma é
111:9 R enviou ao seu povo; ordenou
130:7 e nele há abundante r.
Lc 2:38 esperavam a r em Jerusalém.
21:28 porque a vossa r está próxima..
Rm 8:23 a saber, a r do nosso corpo.
Ef 1:7 Em quem temos a r pelo seu
1:14 herança, para r da possessão
4:30 selados para o dia da r.
Cl 1:14 Em quem temos a r pelo seu
1Tm 2:6 em preço de r por todos, para
Hb 9:12 havendo efetuado uma eterna r.
Redentor
Jó 19:25 sei que o meu R vive, e que
Sl 19:14 SENHOR, Rocha minha e R meu!
78:35 e o Deus Altíssimo o seu R.
Is 49:26 e o teu R, o Forte de Jacó.
59:20 E virá um R a Sião e aos que
60:16 e o teu R, o Poderoso de
63:16 nosso R desde a antiguidade é
Jr 50:34 Mas o seu R é forte, o SENHOR
redentor
Pv 23:11 Porque o seu r é poderoso; e
redes
Mt 4:18 quais lançavam as r ao mar,
Mc 1:18 logo as suas r, o seguiram.
redime
Sl 25:22 R, ó Deus, a Israel de todas
redimi-me
Jó 6:23 opressor? Ou r das mãos dos
redor
Hb 13:9 deixeis levar em r por
reduza
Sl 7:5 a terra, e r a pó a minha
reduzes
Sl 90:3 Tu r o homem à destruição; e
reduzido
Mt 21:44 quem ela cair ficará r a pó.
reduzo
1Co 9:27 meu corpo, e o r à servidão,
reedificá-lo
Mt 26:61 de Deus, e r em três dias.
reedificada
Jr 31:38 esta cidade será r para o
reedificar
Js 6:26 se levantar e r esta cidade
Reelaías
Ed 2:2 Seraias, R, Mardoqueu, Bilsã,
Refa
1Cr 7:25 E foi seu filho R, e Resefe,
Refaías
1Cr 3:21 os filhos de R, os filhos de
7:2 Tola foram: Uzi, R, Jeriel,
9:43 cujo filho foi R, de quem foi
Ne 3:9 seu lado reparou R, filho de
Refaim
2Sm 5:18 se estenderam pelo vale de R.
Is 17:5 colhe espigas no vale de R.
refeição
Hb 12:16 que por uma r vendeu o seu
Refidim
Êx 17:1 do SENHOR, e acampou em R;
Nm 33:15 Partiram, pois, de R, e
refinado
Pv 8:19 do que o ouro r, e os meus
refinará
Ml 3:3 de Levi, e os r como ouro e
refletindo
2Co 3:18 rosto descoberto, r como um
refletirás
Dt 4:39 hoje saberás, e r no teu
refrear
Tg 3:2 para também r todo o corpo.
3:8 não se pode r; está cheia de
refrearam
Sl 78:30 Não r o seu apetite. Ainda
refreia
Tg 1:26 e não r a sua língua,
refreie
1Pe 3:10 os dias bons, R a sua língua
refresque
Ct 2:17 Até que r o dia, e fujam as
Lc 16:24 do seu dedo e me r a língua,
refrigera
Sl 19:7 SENHOR é perfeita, e r a alma;
23:3 R a minha alma; guia-me pelas
refrigério
At 3:19 assim os tempos do r pela
refúgio
Js 20:3 que vos sirvam de r contra o
Sl 9:9 também um alto r para o
Sl 9:9 um alto r em tempos de
14:6 porquanto o SENHOR é o seu r.
18:2 salvação, e o meu alto r.
71:7 mas tu és o meu r forte.
104:18 os rochedos são r para os
119:114 Tu és o meu r e o meu escudo;
142:4 me conhecesse. R me faltou;
142:5 Tu és o meu r, e a minha
Pv 18:10 o justo, e estará em alto r.
Is 28:17 varrerá o r da mentira, e
32:2 o vento, e um r contra a
33:16 o seu alto r, o seu pão lhe
Hb 6:18 pomos o nosso r em reter a
refugo
Lm 3:45 Como escória e r nos puseste
Am 8:6 e para vendermos o r do trigo.
rega
Sl 104:13 Ele r os montes desde as suas
Os 6:3 chuva serôdia que r a terra.
regaço
Pv 16:33 sorte se lança no r, mas do
Is 40:11 e os levará no seu r;
regada
Gn 13:10 que era toda bem r, antes do
regalaram
Gn 43:34 eles beberam, e se r com ele.
regam
Is 55:10 tornam, mas r a terra, e a
regar
Gn 2:10 rio do Éden para r o jardim;
regar-lhe
Lc 7:38 começou a r os pés com
regarei
Is 27:3 a guardo, e cada momento a r;
regavas
Dt 11:10 semente, e a r com o teu pé,
Regém
1Cr 2:47 de Jadai: R, Jotão, Gesã,
Régen-Meleque
Zc 7:2 enviou Sarezer e R, e os seus
região
Sl 105:11 terra de Canaã, a r da vossa
Régio
At 28:13 indo costeando, viemos a R;
regou
1Co 3:6 Apolo r; mas Deus deu
regozijai-vos
2Co 13:11 ao mais, irmãos, r, sede
Fp 4:4 R sempre no Senhor; outra vez
Fp 4:4 no Senhor; outra vez digo, r.
1Ts 5:16 R sempre.
regozijando-me
Pv 8:31 R no seu mundo habitável e
regozijando-se
At 5:41 do conselho, r de terem sido
regozijará
Sl 14:7 do seu povo, se r Jacó e se
regozijarão
Ap 11:10 na terra se r sobre eles, e
regozijarei
Sl 63:7 à sombra das tuas asas me r.
regozijeis
Fp 3:1 meus, que vos r no Senhor.
1Pe 4:13 sua glória vos r e alegreis.
regozijem
Jo 4:36 como o que ceifa, ambos se r.
regozijem-se
Sl 149:2 que o fez, r os filhos de
regozijo
Ne 8:12 porções e a fazer grande r;
Sl 107:22 e relatem as suas obras com r.
Fp 1:18 verdade, nisto me r, e me
2:17 folgo e me r com todos vós.
regra
Is 28:10 mandamento, r sobre r, r
Is 28:10 r sobre r, r sobre r, um
Is 28:10 r sobre r, r sobre r, um
Is 28:10 r, r sobre r, um pouco aqui,
Fp 3:16 a mesma r, e sintamos o
rei
Gn 14:18 r de Salém, trouxe
Nm 23:21 se ouve a aclamação de um r.
Jz 8:18 cada um parecia filho de r.
9:8 para si um r, e disseram à
2Rs 11:12 o filho do r, e lhe pôs a
2Rs 11:12 e o fizeram r, e o ungiram, e

2Rs 11:12 palmas, e disseram: Viva o r!
Ed 4:14 ver a desonra do r, por isso
Ed 4:14 por isso mandamos avisar ao r,
Jó 18:14 para o r dos terrores.
Sl 20:9 SENHOR; ouça-nos o r quando
72:1 Ó Deus, dá ao r os teus juízos
72:1 e a tua justiça ao filho do r.
Pv 24:21 filho meu, e ao r, e não te
Ec 2:12 que seguir ao r? O mesmo que
10:16 terra, quando seu r é uma
10:20 amaldiçoes ao r, nem tampouco
Is 32:1 reinará um r com justiça, e
33:17 teus olhos verão o r na sua
Jr 23:5 e, sendo r, reinará e agirá
Mt 22:11 E o r, entrando para ver os
Lc 14:31 Ou qual é o r que, indo à
Lc 14:31 contra outro r, não se
23:2 que ele mesmo é Cristo, o r.
Jo 6:15 para o fazerem r, tornou a
At 17:7 dizendo que há outro r, Jesus.
Hb 7:1 que era r de Salém, sacerdote
Rei
1Sm 24:8 dizendo: R, meu senhor! E,
Sl 2:6 ungi o meu R sobre o meu
5:2 do meu clamor, R meu e Deus
10:16 O SENHOR é R eterno; da sua
24:10 Quem é este R da Glória? O
24:10 ele é o R da Glória.
29:10 se assenta como R,
45:1 tenho feito no tocante ao R.
149:2 os filhos de Sião no seu R.
Is 6:5 olhos viram o R, o SENHOR dos
Jr 10:10 é o Deus vivo e o R eterno;
Mc 15:12 a quem chamais R dos Judeus?
Lc 19:38 Bendito o R que vem em nome
Jo 19:14 judeus: Eis aqui o vosso R.
1Tm 1:17 Ora, ao R dos séculos, imortal
Ap 15:3 teus caminhos, ó R dos santos.
19:16 este nome: R dos reis, e
reina
Jz 9:8 à oliveira: R tu sobre nós.
Sl 47:8 Deus r sobre os gentios; Deus
93:1 O SENHOR r, está vestido de
96:10 os gentios que o SENHOR r.
97:1 O SENHOR r, regozije-se a
99:1 O SENHOR r, tremam os povos.
Pv 30:22 Pelo servo, quando r; e pelo
Is 52:7 que diz a Sião: O teu Deus r!
Ap 19:6 o Senhor Deus Todo-Poderoso r.
reinam
Pv 8:15 Por mim r os reis e os
reinar
Ec 4:14 um sai do cárcere para r;
Is 24:23 dos Exércitos r no monte Sião
1Co 4:8 nós viéssemos a r convosco!
reinará
Êx 15:18 O SENHOR r eterna e
Sl 146:10 O SENHOR r eternamente; o teu
Is 32:1 Eis que r um rei com justiça,
Jr 23:5 e, sendo rei, r e agirá
Mq 4:7 e o SENHOR r sobre eles no
Lc 1:33 E r eternamente na casa de
Ap 11:15 Cristo, e ele r para todo o
reinarão
Ap 5:10 e eles r sobre a terra.
20:6 e de Cristo, e r com ele mil
22:5 os ilumina; e r para todo o
reinarás
Gn 37:8 pois, deveras r sobre nós? Tu
Jr 22:15 Porventura r tu, porque te

reinaremos
2Tm 2:12 sofrermos, também com ele r,
reine
Jó 34:30 nunca mais r, e não haja
Lc 19:14 queremos que este r sobre nós.
Rm 6:12 Não r, portanto, o pecado em
1Co 15:25 convém que r até que haja
reino
Êx 19:6 me sereis um r sacerdotal e o
1Cr 29:11 teu é, SENHOR, o r, e tu te
Sl 22:28 Porque o r é do SENHOR, e ele
103:19 céus, e o seu r domina sobre
145:12 da magnificência do teu r.
Dn 4:3 O seu r é um r sempiterno,
Dn 4:3 O seu r é um r sempiterno, e
Mt 4:23 o evangelho do r, e curando
5:20 entrareis no r dos céus.
6:13 teu é o r, e o poder, e
8:12 E os filhos do r serão
9:35 o evangelho do r, e curando
12:25 Todo o r dividido contra
13:38 semente são os filhos do r;
24:14 evangelho do r será pregado
25:34 por herança o r que vos está
26:29 novo convosco no r de meu Pai.
Mc 3:24 E, se um r se dividir contra
Mc 3:24 si mesmo, tal r não pode
Lc 11:17 Todo o r, dividido contra
12:32 vosso Pai agradou dar-vos o r.
16:16 é anunciado o r de Deus, e
22:29 eu vos destino o r, como meu
Jo 18:36 Jesus: O meu r não é deste
Jo 18:36 se o meu r fosse deste mundo,
Jo 18:36 mas agora o meu r não é daqui.
At 1:6 tu neste tempo o r a Israel?
1Co 15:24 entregado o r a Deus, ao Pai,
Cl 1:13 para o r do Filho do seu
Hb 12:28 recebido um r que não pode
Tg 2:5 e herdeiros do r que prometeu
2Pe 1:11 a entrada no r eterno de
Ap 12:10 e a força, e o r do nosso
reinou
Rm 5:17 um só, a morte r por esse,
reis
Pv 8:15 Por mim reinam os r e os
22:29 obra? Perante r será posto;
Is 49:23 E os r serão os teus aios, e
Mt 11:8 estão nas casas dos r.
1Tm 6:15 Rei dos r e Senhor dos
Ap 1:6 E nos fez r e sacerdotes para
5:10 os fizeste r e sacerdotes;
rejeita
Pv 15:32 O que r a instrução menospreza
Is 33:15 o que r o ganho da opressão,
Lc 10:16 e quem vos r a vós, a mim me
Lc 10:16 quem vos r a vós, a mim me r;
Lc 10:16 e quem a mim me r, r aquele
Lc 10:16 a mim me r, r aquele que me
1Tm 4:7 Mas r as fábulas profanas e de
2Tm 2:23 E r as questões loucas, e sem
rejeitado
Is 53:3 e o mais r entre os homens,
Mc 8:31 muito, e que fosse r pelos
Lc 9:22 e seja r dos anciãos e
Hb 12:17 a bênção, foi r, porque não
rejeitamos
2Co 4:2 Antes, r as coisas que por
rejeitando
Ez 20:13 meus estatutos, e r os meus
Tg 1:21 Por isso, r toda a imundícia e

rejeitar
Is 7:15 quando ele souber r o mal e
7:16 este menino saiba r o mal e
Jo 12:48 Quem me r a mim, e não receber
1Tm 4:4 não há nada que r, sendo
rejeitaram
Sl 118:22 os edificadores r tornou-se a
Am 2:4 porque r a lei do SENHOR,
Mt 21:42 os edificadores r, Essa foi
Mc 12:10 os edificadores r, Esta foi
rejeitardes
Lv 26:15 E se r os meus estatutos, e a
rejeitaste
Sl 89:38 Mas tu r e aborreceste; tu te
Os 4:6 porque tu r o conhecimento,
rejeiteis
Pv 8:33 e sede sábios, não a r.
Hb 10:35 Não r, pois, a vossa confiança
12:25 Vede que não r ao que fala;
rejeites
Sl 27:9 tua face, não r ao teu servo
Pv 3:11 Filho meu, não r a correção do
Jr 14:21 Não nos r por amor do teu nome
rejeitou
Rm 11:2 Deus não r o seu povo, que
rejubilasse
Jó 29:13 eu fazia que r o coração da
relâmpago
Mt 24:27 Porque, assim como o r sai do
Lc 17:24 Porque, como o r ilumina desde
relâmpagos
Jó 38:25 caminho para os r dos trovões,
Sl 77:18 no céu; os r iluminaram o
97:4 Os seus r iluminam o mundo; a
relataram
At 14:27 a igreja, r quão grandes
relatarão
Sl 145:11 do teu reino, e r o teu poder,
religião
At 26:5 da nossa r, vivi fariseu.
Tg 1:27 A r pura e imaculada para com
religiosas
At 13:50 mulheres r e honestas, e
religioso
Tg 1:26 entre vós cuida ser r, e não
religiosos
At 2:5 homens r, de todas as nações
reluzente
Ap 1:15 a latão r, como se tivessem
reluzir
Sl 104:15 que faz r o seu rosto, e
relva
Is 19:7 A r junto ao rio, junto às
Remalias
2Rs 15:25 Peca, filho de R, seu
Is 8:6 com Rezim e com o filho de R,
remanescente
Is 1:9 deixado algum r, já como
37:4 faze oração pelo r que ficou.
Ez 6:8 Porém deixarei um r, para que
Rm 11:5 tempo ficou um r, segundo a
remédio
Pv 17:22 alegre é como o bom r, mas o
Ez 47:12 de comida e a sua folha de r.
remédios
Jr 30:13 não tens r que possam curar.
remi
Is 44:22 para mim, porque eu te r.
remidor
Rt 4:6 Então disse o r: Para mim não

remidos
Is 35:9 porém só os r andarão por ele
remindo
Cl 4:5 que estão de fora, r o tempo.
remir
Sl 49:7 algum pode r a seu irmão, ou
Is 50:2 que já não possa r? Ou não há
Gl 4:5 Para r os que estavam debaixo
Tt 2:14 por nós para nos r de toda a
remirá
Sl 49:15 Mas Deus r a minha alma do
130:8 E ele r a Israel de todas as
remirei
Os 13:14 Eu os r da mão do inferno, e
remissão
Mt 26:28 muitos, para r dos pecados.
Mc 1:4 para r dos pecados.
Lc 24:47 e a r dos pecados, em
At 5:31 e a r dos pecados.
13:38 vos anuncia a r dos pecados.
Rm 3:25 justiça pela r dos pecados
Ef 1:7 seu sangue, a r das ofensas,
Cl 1:14 a saber, a r dos pecados;
Hb 9:22 de sangue não há r.
remisse
Lc 24:21 que fosse ele o que r Israel;
remiu
Lc 1:68 Porque visitou e r o seu povo,
remove
Ez 21:26 Tira o diadema, e r a coroa;
remunerá-lo
Jr 22:13 próximo sem r, e não lhe dá
renda
Ec 5:10 nunca se fartará da r;
rendeu
Mt 27:50 com grande voz, r o espírito.
Renfã
At 7:43 do vosso deus R, Figuras que
renome
Ez 34:29 uma plantação de r, e nunca
renova
Sl 51:10 coração puro, e r em mim um
103:5 tua mocidade se r como a da
Lm 5:21 convertidos; r os nossos dias
2Co 4:16 contudo, se r de dia em dia.
Cl 3:10 do novo, que se r para o
renovados
Hb 6:6 sejam outra vez r para
renovarão
Is 40:31 no SENHOR r as forças,
61:4 destruídos, e r as cidades
renovas
Sl 104:30 e assim r a face da terra.
renoveis
Ef 4:23 E vos r no espírito da vossa
renovo
Is 4:2 Naquele dia o r do SENHOR será
11:1 suas raizes um r frutificará.
53:2 subindo como r perante ele, e
Renovo
Jr 23:5 levantarei a Davi um R justo;
33:15 a Davi um R de justiça, e
RENOVO
Zc 3:8 eu farei vir o meu servo, o R.
6:12 aqui o homem cujo nome é R;
renovos
Jó 38:27 fazer crescer os r da erva?
Pv 18:20 dos r dos seus lábios ficará
27:25 e aparecerem os r, e se
Is 61:11 os seus r, e como o jardim

renuncia
Lc 14:33 de vós, que não r a tudo
renuncie-se
Mt 16:24 vir após mim, r a si mesmo,
Reobe
Nm 13:21 de Zim, até R, à entrada de
Ne 10:11 Mica, R, Hasabias,
Reobote
Gn 26:22 por isso chamou-o R, e disse:
36:37 e Saul de R, junto ao rio,
Reobote-Ir
Gn 10:11 e edificou a Nínive, R, Calá,
reparando
Lc 14:7 uma parábola, r como
reparar
2Cr 24:5 o Israel para r a casa do
reparas
Mt 7:3 E por que r tu no argueiro que
reparem
Ez 12:3 pode ser que r nisso, ainda
reparta
Lc 3:11 duas túnicas, r com o que não
12:13 a meu irmão que r comigo a
Gl 6:6 na palavra r de todos os seus
repartam
1Tm 6:18 em boas obras, r de boa
reparte
Ec 11:2 R com sete, e ainda até com
reparte-o
Lc 18:22 tudo quanto tens, r pelos
repartem
Sl 22:18 R entre si as minhas vestes, e
Is 9:3 quando se r os despojos.
repartia
Sl 68:12 ficava em casa r os despojos.
repartiam
At 2:45 e bens, e r com todos,
repartidas
At 2:3 eles línguas r, como que de
repartir
Pv 16:19 do que r o despojo com
repartirá
Is 53:12 os poderosos r ele o despojo;
repartiu
Lc 15:12 E ele r por eles a fazenda.
Rm 12:3 da fé que Deus r a cada um.
1Co 7:17 como Deus lhe r, cada um como
repartiu-os
Jo 6:11 havendo dado graças, r pelos
repelente
Êx 5:21 o nosso caso r diante de
repente
Pv 29:1 endurece a cerviz, de r será
Ml 3:1 e de r virá ao seu templo o
repentina
1Ts 5:3 sobrevirá r destruição, como
repentino
Jó 22:10 e te perturba um pavor r,
Pv 3:25 Não temas o pavor r, nem a
repete
Pv 26:11 vômito, assim o tolo r a sua
repetições
Mt 6:7 não useis de vãs r, como os
replicas
Rm 9:20 que a Deus r? Porventura a
repousai
Mt 26:45 disse-lhes: Dormi agora, e r;
Mc 6:31 lugar deserto, e r um pouco,
repousam
Jó 3:17 e ali r os cansados.
3:18 juntamente r, e não ouvem a

repousar
Pv 6:10 um pouco a r de braços
Jo 1:32 céu como pomba, e r sobre ele.
At 2:26 carne há de r em esperança;
repousará
Sl 16:9 também a minha carne r segura.
Is 11:2 E r sobre ele o Espírito do
repousarás
Jó 11:18 olharás em volta e r seguro.
repousem
Js 3:13 toda a terra, r nas águas do
repouso
Êx 35:2 o sábado do r ao SENHOR;
Js 21:44 lhes deu r de todos os lados,
1Cr 22:18 e não vos deu r ao redor?
28:2 uma casa de r para a arca da
2Cr 20:30 o seu Deus lhe deu r ao redor.
Ne 9:28 em tendo r, tornavam a fazer
Sl 116:7 alma, para o teu r, pois o
132:8 ao teu r, tu e a arca da
132:14 Este é o meu r para sempre;
Is 11:10 lugar do seu r será glorioso.
32:17 da justiça, r e segurança
Ez 38:11 que estão em r, que habitam
Mt 12:43 áridos, buscando r, e não o
Lc 11:24 por lugares secos, buscando r,
Jo 11:13 que falava do r do sono.
At 7:49 Ou qual é o lugar do meu r?
Hb 4:9 ainda um r para o povo de
repousou
Nm 11:25 o espírito r sobre eles,
repreenda
Pv 30:6 para que não te r e sejas
Zc 3:2 O SENHOR te r, ó Satanás,
Zc 3:2 que escolheu Jerusalém, te r;
Jd 1:9 ele; mas disse: O Senhor te r.
repreenda-me
Sl 141:5 e r, será um excelente óleo,
repreendas
Sl 6:1 SENHOR, não me r na tua ira,
38:1 não me r na tua ira, nem
Pv 9:8 Não r o escarnecedor, para que
27:22 Ainda que r o tolo como quem
1Tm 5:1 Não r asperamente os anciãos,
2Tm 4:2 redarguas, r, exortes, com
repreende
Jó 22:4 Ou te r, pelo temor que tem de
Pv 3:12 o SENHOR r aquele a quem
19:25 r ao entendido, e aprenderá
28:23 O que r o homem gozará depois
Lc 19:39 fariseus: Mestre, r os teus
Tt 2:15 e exorta e r com toda a
repreendê-lo
Mt 16:22 parte, começou a r, dizendo:
Mc 8:32 tomou à parte, e começou a r.
repreende-o
Mt 18:15 ti, vai, e r entre ti e ele
Lc 17:3 contra ti, r e, se ele se
repreende-os
Tt 1:13 Portanto, r severamente, para
repreendendo-os
Hb 8:8 Porque, r, lhes diz: Eis que
repreenderá
Is 2:4 entre as nações, e r a muitos
11:4 aos pobres, e r com equidade
repreenderão
Jr 2:19 e as tuas apostasias te r;
repreenderei
Sl 50:8 Não te r pelos teus

repreendeu
Mt 8:26 *r* os ventos e o
17:18 E, *r* Jesus o demônio, que saiu
Mc 4:39 despertando, *r* o vento, e
Lc 8:24 *r* o vento e a fúria
repreendiam
Mc 7:2 isto é, por lavar, os *r*.
10:48 E muitos o *r*, para que se
repreendido
Pv 29:1 que muitas vezes *r* endurece a
Hb 12:5 quando por ele fores *r*,
repreendo
Ap 3:19 Eu *r* e castigo a todos quantos
repreensão
Sl 18:15 pela tua *r*, SENHOR, ao sopro
80:16 pereceu pela *r* da tua face.
104:7 À tua *r* fugiram; à voz do teu
Pv 1:23 para a minha *r*; pois eis que
3:11 nem te enojes da sua *r*.
13:1 o escarnecedor não ouve a *r*.
15:5 o que observa a *r* se haverá
27:5 Melhor é a *r* franca do que o
Ec 7:5 é ouvir a *r* do sábio, do que
1Tm 6:14 sem mácula e *r*, até à
repreensível
Gl 2:11 resisti na cara, porque era *r*.
reprimirei
Jó 7:11 Por isso não *r* a minha boca;
réprobo
Sl 15:4 cujos olhos o *r* é desprezado;
réprobos
2Tm 3:8 entendimento e *r* quanto à fé.
reprovadas
Jo 3:20 que as suas obras não sejam *r*.
reprovado
Lc 17:25 muito, e seja *r* por esta
1Co 9:27 de alguma maneira a ficar *r*.
reprovados
2Co 13:5 vós? Se não é que já estais *r*.
Tt 1:16 e *r* para toda a boa
reprovará
Jó 27:6 não me *r* o meu coração em
Sl 103:9 Não *r* perpetuamente, nem para
reprovaram
Lc 20:17 os edificadores *r*, Essa foi
répteis
Lv 11:31 por imundos dentre todos os *r*;
Sl 148:10 todos os gados, *r* e aves
Ez 8:10 toda a forma de *r*, e animais
At 10:12 quadrúpedes e *r* da terra, e
11:6 e feras, e *r* e aves do céu.
repudiada
Jr 30:17 te chamaram a *r*, dizendo: É
reputação
At 6:3 homens de boa *r*, cheios do
reputado
Is 32:15 fértil será *r* por um bosque.
reputados
Sl 44:22 somos *r* como ovelhas para o
Dn 4:35 da terra são *r* em nada, e
reputávamos
Is 53:4 e nós o *r* por aflito, ferido
requeira
Js 22:23 o SENHOR mesmo de nós o *r*.
Requém
Nm 31:8 a Evi, e a *R*, e a Zur, e a
Js 18:27 E *R* e Irpeel, e Tarala,
1Cr 2:43 Hebrom: Coré, Tápua, *R* e Sema.
requer-se
1Co 4:2 Além disso, *r* dos despenseiros

requereis
Is 58:3 e *r* todo o vosso
requererá
2Cr 24:22 disse: O SENHOR o verá, e o *r*.
requererei
Gn 9:5 Certamente *r* o vosso sangue, o
Gn 9:5 o animal o *r*; como também da
Gn 9:5 de cada um *r* a vida do homem.
Ez 3:18 o seu sangue, da tua mão o *r*.
33:6 o seu sangue *r* da mão do
requereu
Is 1:12 mim, quem *r* isto de vossas
requerias
Gn 31:39 de noite da minha mão o *r*.
requerido
Lc 11:50 geração seja *r* o sangue de
Resá
Lc 3:27 Joanã, e Joanã de *R*, e *R* de
Lc 3:27 e Joanã de *R*, e *R* de
Resefe
2Rs 19:12 Gozã, a Harã, a *R*, e aos
1Cr 7:25 filho Refa, e *R*, de quem foi
Resen
Gn 10:12 E *R*, entre Nínive e Calá (esta
reserva
2Pe 2:17 das trevas eternamente se *r*.
reservada
Jd 1:13 eternamente *r* a negrura das
reservado
Mc 10:40 é para aqueles a quem está *r*.
reservam
2Pe 3:7 mesma palavra se *r* como
reservaste
Gn 27:36 Não *r*, pois, para mim
resgata
Sl 34:22 O SENHOR *r* a alma dos seus
resgatados
Is 35:10 E os *r* do SENHOR voltarão; e
51:11 voltarão os *r* do SENHOR, e
52:3 também sem dinheiro sereis *r*.
1Pe 1:18 que fostes *r* da vossa vã
resgatarei
Êx 6:6 e vos *r* com braço estendido
Os 13:14 do inferno, e os *r* da morte.
resgate
Êx 21:30 for imposto *r*, então dará por
Êx 21:30 dará por *r* da sua vida tudo
30:12 ao SENHOR o *r* da sua alma,
Lv 25:51 para seu *r*, parte do dinheiro
Jó 33:24 não desça à cova; já achei *r*.
36:18 pois nem com *r* algum te
Sl 49:7 irmão, ou dar a Deus o *r* dele
Pv 6:35 aceitará nenhum *r*, nem se
13:8 O *r* da vida de cada um são as
Is 43:3 Egito por teu *r*, a Etiópia e
Mt 20:28 dar a sua vida em *r* de muitos.
Mc 8:37 o homem pelo *r* da sua alma?
10:45 dar a sua vida em *r* de muitos.
resgatou
At 20:28 de Deus, que ele *r* com seu
Gl 3:13 Cristo nos *r* da maldição da
2Pe 2:1 o Senhor que os *r*, trazendo
residentes
At 17:21 e estrangeiros *r*, de nenhuma
resistais
Mt 5:39 vos digo que não *r* ao mal;
resiste
Rm 13:2 Por isso quem *r* à potestade *r*
Rm 13:2 *r* à potestade *r* à ordenação
2Ts 2:7 há um que agora *r* até que do

Tg 4:6 Portanto diz: Deus *r* aos
1Pe 5:5 porque Deus *r* aos soberbos,
resistem
Fp 1:28 dos que *r*, o que para eles,
2Tm 2:25 mansidão os que *r*, a ver se
resistes
Jó 30:21 da tua mão *r* violentamente.
resisti
Tg 4:7 pois, a Deus, *r* ao diabo, e
1Pe 5:9 Ao qual *r* firmes na fé,
resistido
Rm 9:19 quem tem *r* à sua vontade?
resistir
Js 23:9 tem podido *r*, até o dia de
2Rs 10:4 dois reis não puderam *r* a ele;
2Cr 20:6 e não há quem te possa *r*.
Lc 21:15 que não poderão *r* nem
At 11:17 eu, para que pudesse *r* a Deus?
Ef 6:13 que possais *r* no dia mau e,
resistirão
Ec 4:12 contra um, os dois lhe *r*;
resistis
At 7:51 vós sempre *r* ao Espírito
resolver
Dn 5:16 dar interpretação e *r* dúvidas.
resolveu
Jó 23:13 Mas, se ele *r* alguma coisa,
respeita
Jó 37:24 ele não *r* os que se julgam
Sl 40:4 e que não *r* os soberbos nem
respeitado
Lc 20:13 talvez, vendo-o, seja *r*.
respeitará
Dt 28:50 que não *r* o rosto do velho,
respeitarás
Lv 19:15 não *r* o pobre, nem honrarás o
respeitasse
2Rs 3:14 que se eu não *r* a presença de
respeitável
Is 3:3 cinqüenta, e o homem *r*, e o
respeito
Sl 119:117 contínuo terei *r* aos teus
Pv 24:23 sábios: Ter *r* a pessoas no
Dn 11:37 E não terá *r* ao Deus de seus
Dn 11:37 pais, nem terá *r* ao amor das
Mt 21:37 dizendo: Terão *r* a meu filho.
Mc 12:6 Ao menos terão *r* ao meu filho.
Lc 18:4 temo a Deus, nem *r* os homens,
respiração
At 17:25 a vida, e a *r*, e todas as
respirando
At 9:1 E Saulo, *r* ainda ameaças e
respiro
Sl 135:17 não ouvem, nem há *r* algum nas
resplandeça
Mt 5:16 Assim *r* a vossa luz diante dos
resplandece
Sl 139:12 mas a noite *r* como o dia; as
Is 60:1 Levanta-te, *r*, porque vem a
resplandecente
Sl 94:1 pertence, mostra-te *r*.
Ap 21:11 de jaspe, como o cristal *r*.
22:16 de Davi, a *r* estrela da manhã.
resplandecer
Nm 6:25 O SENHOR faça *r* o seu rosto
Jó 29:3 Quando fazia *r* a sua lâmpada
Sl 31:16 Faze *r* o teu rosto sobre o teu
119:135 Faze *r* o teu rosto sobre o teu
resplandecerão
Dn 12:3 forem sábios, pois, *r* como o
Mt 13:43 os justos *r* como o sol, no

resplandecesse
2Co 4:6 que das trevas r a luz, é
resplandeceu
Dt 33:2 r desde o monte Parã, e veio
Is 9:2 da sombra da morte r a luz.
Mt 17:2 e o seu rosto r como o sol, e
resplendor
Is 60:3 e os reis ao r que te nasceu.
Am 5:20 e escuridão, sem que haja r?
Lc 11:36 te ilumina com o seu r.
Hb 1:3 O qual, sendo o r da sua
responde
Pv 18:13 O que r antes de ouvir comete
Ec 10:19 e por tudo o dinheiro r.
Ml 2:12 que vela, e o que r, e o que
responde-nos
1Rs 18:26 Ah! Baal, r! Porém nem havia
respondem
Pv 26:16 do que sete homens que r bem.
respondendo
Mc 8:29 que eu sou? E, r Pedro, lhe
responder
Pv 15:23 se alegra em r bem, e quão
Lc 21:14 premeditar como haveis de r;
Cl 4:6 como vos convém r a cada um.
1Pe 3:15 para r com mansidão e
responderam
Gn 24:50 Então r Labão e Betuel, e
responderás
Jó 13:22 ou eu falarei, e tu me r.
Sl 65:5 em justiça nos r, ó Deus da
responderia
Jó 9:14 Quanto menos lhe r eu, ou
respondeu
Gn 41:16 E r José a Faraó, dizendo:
Jó 19:16 a meu criado, e ele não me r;
Sl 34:4 e ele me r; livrou-me de
Ct 5:6 o achei, chamei-o e não me r.
resposta
1Cr 21:12 agora, que r hei de levar a
Pv 15:1 A r branda desvia o furor, mas
Jo 1:22 que demos r àqueles que nos
19:9 tu? Mas Jesus não lhe deu r.
ressurgiu
Rm 14:9 Cristo, e r, e tornou a
ressurreição
Mt 22:23 dizem não haver r, e o
Mc 12:18 dizem que não há r,
Jo 11:25 Jesus: Eu sou a r e a vida;
At 17:18 lhes anunciava a Jesus e a r.
23:8 que não há r, nem anjo, nem
24:15 que há de haver r de mortos,
26:23 o primeiro da r dentre os
Rm 6:5 também o seremos na da sua r;
1Co 15:12 vós que não há r de mortos?
Fp 3:10 virtude da sua r, e à
Hb 6:2 mãos, e da r dos mortos, e
11:35 pela r os seus mortos;
11:35 para alcançarem uma melhor r;
1Pe 1:3 pela r de Jesus Cristo
Ap 20:5 acabaram. Esta é a primeira r.
ressuscita
2Co 1:9 mas em Deus, que r os mortos;
ressuscitado
Rm 6:4 como Cristo foi r dentre os
ressuscitados
Mt 11:5 os mortos são r, e aos pobres
ressuscitam
Lc 7:22 os mortos r e aos pobres
ressuscitar
Jo 11:23 Jesus: Teu irmão há de r.
Hb 11:18 para até dentre os mortos o r;
ressuscitará
Os 6:2 dia nos r, e viveremos diante
Mt 20:19 e ao terceiro dia r.
Mc 9:31 e, morto ele, r ao terceiro
10:34 e, ao terceiro dia, r.
Lc 18:33 matarão; e ao terceiro dia r.
1Co 6:14 o Senhor, nos r a nós pelo
ressuscitarão
Is 26:14 não r; por isso os visitaste
Dn 12:2 no pó da terra r, uns para
1Ts 4:16 morreram em Cristo r primeiro.
ressuscitarei
Jo 6:40 e eu o r no último dia.
ressuscitastes
Cl 3:1 se já r com Cristo, buscai
ressuscite
Lc 16:31 ainda que algum dos mortos r.
24:7 e ao terceiro dia r.
At 26:8 vós que Deus r os mortos?
ressuscitou
Lc 24:34 Os quais diziam: R
Rm 4:25 foi entregue, e r para nossa
8:34 ou antes quem r dentre os
1Co 15:4 e que r ao terceiro dia,
15:15 de Deus, que r a Cristo, ao
15:15 qual, porém, não r, se, na
2Co 4:14 que o que r o Senhor Jesus
5:15 que por eles morreu e r.
Ef 2:6 E nos r juntamente com ele e
1Pe 1:21 em Deus, que o r dentre os
resta
Hb 4:9 Portanto, r ainda um repouso
10:26 verdade, já não r mais
restante
Is 16:14 e o r será pouco, pequeno e
38:10 privado do r de meus anos.
Jr 23:3 recolherei o r das minhas
At 15:17 Para que o r dos homens busque
restantes
Ap 3:2 e confirma os r, que estavam
restauração
Lc 4:19 aos cativos, E r da vista aos
restaurar
Is 61:1 enviou-me a r os contritos de
Lm 1:16 que devia r a minha alma;
restaurará
2Rs 5:11 sobre o lugar, e r o leproso.
Mt 17:11 virá primeiro, e r todas as
Mc 9:12 primeiro, e todas as coisas r;
restaurarás
At 1:6 Senhor, r tu neste tempo
restaurarei
Jr 30:17 Porque te r a saúde, e te
restauraria
2Rs 5:3 Samaria; ele o r da sua lepra.
restaurou-se
Êx 31:17 ao sétimo dia descansou, e r.
restituição
Nm 5:7 fará plena r, segundo a soma
restituir
Jó 9:12 quem lha fará r? Quem lhe
restituirá
Lv 6:5 e o r no seu todo, e ainda
Jó 33:26 com júbilo, e r ao homem a
restituirás
Dt 22:2 irmão os busque, e tu lhos r.
restituirei
Is 1:26 E te r os teus juízes, como
restituíssem
Gn 42:25 trigo, e que lhes r o seu
restituo
Lc 19:8 alguém, o r quadruplicado.
restolho
Êx 15:7 que os consumiu como o r.
Is 33:11 palha, dareis à luz r;
Jr 13:24 como o r, que passa com
restrição
Gn 11:6 não haverá r para tudo o que
restringirás
Sl 76:10 o restante da cólera tu o r.
resume
Rm 13:9 palavra se r Amarás ao teu
resvalar
Dt 32:35 ao tempo que r o seu pé;
resvalarão
Sl 37:31 coração; os seus passos não r.
reta
Hc 2:4 está orgulhosa, não é r nele;
Jo 7:24 julgai segundo a r justiça.
2Co 10:13 mas conforme a r medida que
retaguarda
Is 52:12 Deus de Israel será a vossa r.
58:8 glória do SENHOR será a tua r.
retamente
Sl 58:1 Julgais r, ó filhos dos
75:2 lugar determinado, julgarei r.
Pv 15:21 mas o homem entendido anda r.
31:9 tua boca; julga r, e faze
Jr 17:11 ajunta riquezas, mas não r;
Mq 2:7 minhas palavras ao que anda r?
Lc 20:21 e ensinas bem e r, e que não
retas
Pv 8:9 Todas elas são r para aquele
16:13 amarão o que fala coisas r.
retém
Ag 1:10 Por isso r os céus sobre vós o
retende
1Ts 5:21 Examinai tudo. R o bem.
retende-o
Ap 2:25 Mas o que tendes, r até que eu
retenha
Pv 4:4 e me dizia: R o teu coração
retenhamos
Hb 10:23 R firmes a confissão da nossa
12:28 ser abalado, r a graça, pela
reténs
Jó 2:9 lhe disse: Ainda r a tua
reter
Ec 8:8 sobre o espírito, para o r;
reterá
Sl 103:9 nem para sempre r a sua ira.
retidão
Gn 42:11 somos homens de r; os teus
1Rs 3:6 justiça, e em r de coração,
Jó 33:23 declarar ao homem a sua r,
Sl 5:9 Porque não há r na boca deles;
25:21 e a r, porquanto espero
84:11 bem algum aos que andam na r.
96:10 abale; julgará os povos com r.
111:8 e são feitos em verdade e r.
Pv 2:13 deixam as veredas da r, para
4:11 por veredas de r te fiz andar.
Is 33:15 justiça, e o que fala com r;
Ml 2:6 comigo em paz e em r, e da
retira
Pv 4:27 à esquerda; r o teu pé do mal.
retira-te
Jó 21:14 dizem a Deus: R de nós;

22:17 Diziam a Deus: *R* de nós. E:
Mt 20:14 o que é teu, e *r*, eu quero
retiram
Jó 14:11 as águas se *r* do mar, e o rio
retirará
Sl 84:11 não *r* bem algum aos que andam
retirasse
Mt 8:34 que se *r* dos seus termos.
retires
Sl 40:11 Não *r* de mim, SENHOR, as tuas
51:11 e não *r* de mim o teu Espírito
Pv 23:13 Não *r* a disciplina da criança;
Ec 11:6 e à tarde não *r* a tua mão,
retiro
Sl 91:14 pô-lo-ei em *r* alto, porque
144:2 alto *r* meu e meu libertador
Pv 29:25 SENHOR será posto em alto *r*.
retirou
Js 8:26 Josué não *r* a sua mão, que
retive
Sl 40:9 eis que não *r* os meus lábios,
retiverdes
Jo 20:23 a quem os *r* lhes são retidos.
1Co 15:2 sois salvos se o *r* tal como
retivermos
Hb 3:14 de Cristo, se *r* firmemente o
retivesses
At 5:3 Santo, e *r* parte do preço
reto
Dt 6:18 E farás o que é *r* e bom aos
12:25 o que for *r* aos olhos do
21:9 farás o que é *r* aos olhos do
32:4 nele injustiça; justo e *r* é.
Sl 25:8 Bom e *r* é o SENHOR; por isso
37:37 e considera o *r*, porque o fim
51:10 e renova em mim um espírito *r*.
92:15 anunciar que o SENHOR é *r*.
Pv 21:2 do homem é *r* aos seus olhos,
Ec 7:29 fez ao homem *r*, porém eles
Is 30:10 para nós o que é *r*;
Jr 8:6 falam o que é *r*, ninguém há
Am 3:10 sabem fazer o que é *r*, diz o
retos
Jó 17:8 Os *r* pasmarão disto, e o
Sl 19:8 do SENHOR são *r* e alegram o
119:1 os *r* em seus caminhos,
125:4 e aos que são *r* de coração.
140:13 os *r* habitarão na tua
Pv 2:7 sabedoria para os *r*.
2:21 Porque os *r* habitarão a terra,
10:29 para os *r*, mas ruína para
12:5 dos justos são *r*, mas os
14:9 pecado, mas entre os *r* há
14:11 mas a tenda dos *r* florescerá.
15:8 mas a oração dos *r* é o seu
Os 14:9 do SENHOR são *r*, e os justos
retribua
Rt 2:12 O SENHOR *r* o teu feito; e te
retribui
Sl 31:23 guarda os fiéis e *r* com
retribui-lhe
Ap 18:6 vos tem dado, e *r* em dobro
retribuição
Is 59:18 será a sua *r*, furor aos seus
Os 9:7 chegarão os dias da *r*;
Hb 2:2 recebeu a justa *r*,
retribuirá
Pv 25:22 a cabeça; e o SENHOR to *r*.
retribuirei
Dt 32:41 o juízo, *r* a vingança sobre
Jr 25:14 assim lhes *r* segundo os seus
retroceder
Is 38:8 Eis que farei *r* dez graus a
Reú
Gn 11:18 trinta anos, e gerou a *R*.
1Cr 1:25 Éber, Pelegue, *R*,
réu
Mt 5:21 que matar será *r* de juízo.
Mc 3:29 mas será *r* do eterno juízo
Reuel
Gn 36:4 a Elifaz; e Basemate teve a *R*;
Êx 2:18 elas a *R* seu pai, ele disse:
1Cr 9:8 filho de *R*, filho de Ibnijas;
Reum
Ed 2:2 Mizpar, Bigvai, *R* e Baaná.
4:8 pois, *R*, o chanceler,
Ne 3:17 os levitas, *R*, filho de Bani;
10:25 *R*, Hasabná, Maaséias,
Reumá
Gn 22:24 cujo nome era *R*, ela lhe deu
reunidas
Mt 25:32 nações serão *r* diante dele, e
reunidos
Mt 18:20 dois ou três *r* em meu nome,
reuniu
Mc 10:1 a multidão se *r* em torno dele;
revela
Pv 11:13 O mexeriqueiro *r* o segredo,
20:19 anda tagarelando *r* o segredo;
29:11 O tolo *r* todo o seu pensamento
Dn 2:28 no céu, o qual *r* os mistérios;
At 20:23 em cidade me *r*, dizendo que
revelação
Rm 16:25 conforme a *r* do mistério que
1Co 14:26 doutrina, tem *r*, tem língua,
Gl 2:2 E subi por uma *r*, e lhes expus
Ap 1:1 *R* de Jesus Cristo, a qual Deus
revelações
2Co 12:7 das *r*, foi-me dado um
revelada
Rm 8:18 glória que em nós há de ser *r*.
reveladas
Dt 29:29 Deus, porém as *r* nos
revelado
Am 3:7 sem ter *r* o seu segredo
Jo 12:38 E a quem foi *r* o braço do
revelar
Gl 1:16 *R* seu Filho em mim, para que o
1Pe 1:5 para se *r* no último tempo,
5:1 da glória que se há de *r*;
revelar-se
Mt 10:26 não haja de *r*, nem oculto que
revelaste
Mt 11:25 e as *r* aos pequeninos.
Lc 10:21 e as *r* às criancinhas;
reveles
Pv 25:9 e não *r* o problema a
revelou
Mt 16:17 porque to não *r* a carne e o
Jo 1:18 está no seio do Pai, esse o *r*.
1Co 2:10 Mas Deus no-las *r* pelo seu
revelou-se
Is 22:14 dos Exércitos *r* aos meus
reverdecer
Ez 17:24 verde, e fiz *r* a árvore seca;
reverdecerão
Pv 11:28 cairá, mas os justos *r* como a
Jl 2:22 pastos do deserto *r*, porque o
reverência
Hb 12:28 com *r* e piedade;
reverenciado
Sl 89:7 e para ser *r* por todos os que
reverenciamos
Hb 12:9 nos corrigirem, e nós os *r*;
revés
Ez 21:27 Ao *r*, ao *r*, ao *r* porei aquela
Ez 21:27 Ao *r*, ao *r*, ao *r* porei aquela
Ez 21:27 Ao *r*, ao *r*, ao *r* porei aquela
revesti-vos
1Pe 5:5 uns aos outros, e *r* de
revestidos
Lc 24:49 que do alto sejais *r* de poder.
2Co 5:2 desejando ser *r* da nossa
revestiu
2Cr 3:7 Também na casa *r*, com ouro, as
Sl 93:1 O SENHOR se *r* e cingiu de
revista
1Co 15:53 corruptível se *r* da
1Co 15:53 que é mortal se *r* da
reviver
Fp 4:10 por finalmente *r* a vossa
reviverás
Sl 138:7 no meio da angústia, tu me *r*;
reviveu
Lc 15:24 estava morto, e *r*, tinha-se
15:32 teu irmão estava morto, e *r*,
Rm 7:9 o mandamento, *r* o pecado, e
Ap 2:8 o último, que foi morto, e *r*:
revogar
Dn 6:8 dos persas, que não se pode *r*.
revogará
Jó 9:13 Deus não *r* a sua ira; debaixo
revolve-te
Jr 6:26 de saco, e *r* na cinza;
revolverão
Ez 27:30 as cabeças, e na cinza se *r*.
revolvia-se
Mc 9:20 por terra, *r*, escumando.
Rezefe
Is 37:12 e Harã, e *R*, e os filhos de
Rezim
2Rs 15:37 contra Judá a *R*, rei da
Ed 2:48 Os filhos de *R*, os filhos de
Rezom
1Rs 11:23 adversário, a *R*, filho de
Ribai
2Sm 23:29 filho de *R*, de Gibeá dos
1Cr 11:31 Itai, filho de *R*, de Gileade,
ribeiro
Gn 32:23 tomou-os e fê-los passar o *r*;
Jz 5:21 O *r* de Quisom os arrastou,
Jz 5:21 aquele antigo *r*, o *r* de
Jz 5:21 antigo *r*, o *r* de Quisom.
1Rs 17:3 junto ao *r* de Querite, que
17:5 junto ao *r* de Querite, que
18:40 fez descer ao *r* de Quisom, e
Jó 6:15 como um *r*, como a torrente
Sl 110:7 Beberá do *r* no caminho, por
Lm 2:18 como um *r*, de dia e de noite;
Am 5:24 a justiça como o *r* impetuoso.
Jo 18:1 para além do *r* de Cedrom,
ribeiros
Nm 21:14 Mar Vermelho e nos *r* de Arnom,
Jó 29:6 rocha me corriam *r* de azeite;
Sl 1:3 junto a *r* de águas, a qual
Is 32:2 como *r* de águas em lugares
35:6 no deserto e *r* no ermo.
Mq 6:7 ou de dez mil *r* de azeite?
Ribla
Nm 34:11 Sefã até *R*, para o lado do
Jr 52:27 e os matou em *R*, na terra de

ricamente
Mt 11:8 ver? um homem r vestido? Os
Mt 11:8 Os que trajam r estão nas
rico
Êx 30:15 O r não dará mais, e o pobre
Pv 18:23 rogos, mas o r responde com
22:2 O r e o pobre se encontram; a
28:11 O homem r é sábio aos seus
Ec 10:20 tua recâmara amaldiçoes ao r;
Is 53:9 e com o r na sua morte;
Lc 12:21 e não é r para com Deus.
18:23 triste, porque era muito r.
Rm 10:12 de todos, r para com todos
Tg 1:10 E o r em seu abatimento;
Ap 3:17 Como dizes: R sou, e estou
ricos
Sl 45:12 os r do povo suplicarão o teu
Pv 14:20 os amigos dos r são muitos.
Mc 12:41 e muitos r deitavam muito.
Lc 1:53 E despediu vazios os r.
6:24 Mas ai de vós, r! porque já
14:12 nem vizinhos r, para que não
21:1 ele, viu os r lançarem as
1Co 4:8 fartos! já estais r! sem nós
Tg 2:5 mundo para serem r na fé, e
rides
Lc 6:25 os que agora r, porque vos
riem
Jó 30:1 porém, se r de mim os de
Rifate
Gn 10:3 são: Asquenaz, R e Togarma.
1Cr 1:6 Gomer: Asquenaz, R, Togarma.
Rimom
Js 15:32 Lebaote, e Silim, e Aim, e R;
Jz 20:45 para o deserto, à penha de R;
2Rs 5:18 entrar na casa de R para ali
2Rs 5:18 de me encurvar na casa de R;
2Rs 5:18 na casa de R, nisto perdoe
1Cr 4:32 Etã, Aim, R, Toquém, e Asã,
Rimom-Metoar
Js 19:13 chegando a R, que vai até
Rimom-Perez
Nm 33:19 de Ritmá, e acamparam-se em R.
33:20 E partiram de R, e
Rina
1Cr 4:20 Simeão: Amom, R, Bene-Hanã, e
rins
Jó 16:13 os r, e não me poupa,
19:27 isso os meus r se consomem no
Sl 7:9 provas os corações e os r.
16:7 até os meus r me ensinam de
73:21 e sinto picadas nos meus r.
139:13 os meus r; cobriste-me no
Pv 23:16 os meus r, quando os teus
Is 11:5 fidelidade o cinto dos seus r.
Jr 11:20 que provas os r e o coração,
12:2 boca, porém longe dos seus r.
20:12 e vês os r e o coração,
Lm 3:13 nos meus r as flechas da
Ap 2:23 que sonda os r e os corações.
rio
Gn 41:1 que estava em pé junto ao r.
Js 24:2 Israel: Além do r habitaram
Jó 40:23 Eis que um r transborda, e ele
Sl 46:4 Há um r cujas correntes
65:9 com o r de Deus, que está
66:6 passaram o r a pé; ali nos
72:8 mar, e desde o r até às
Is 48:18 tua paz como o r, e a tua
66:12 a paz como um r, e a glória
Zc 9:10 mar, e desde o r até às
At 16:13 para a beira do r, onde se
Ap 22:1 E mostrou-me o r puro da água
rios
Êx 7:19 sobre os seus r, e sobre os
2Rs 5:12 Abana e Farpar, r de Damasco,
Jó 28:10 faz sair r, e o seu olho
28:11 Os r tapa, e nem uma gota sai
Sl 98:8 Os r batam as palmas;
119:136 R de águas correm dos meus
137:1 Junto dos r de Babilônia, ali
Ec 1:7 Todos os r vão para o mar, e
Ec 1:7 para onde os r vão, para ali
Ct 8:7 este amor, nem os r afogá-lo;
Is 43:2 e quando pelos r, eles não te
43:19 no deserto, e r no ermo.
44:3 o sedento, e r sobre a terra
Mt 7:25 chuva, e correram r, e
Jo 7:38 a Escritura, r de água viva
riqueza
Gn 15:14 e depois sairá com grande r.
31:16 Porque toda a r, que Deus
Lv 25:47 alcançar r, e teu irmão,
Dt 8:18 te dá força para adquirires r;
Jó 31:25 muita a minha r, e de que a
Pv 13:11 A r de procedência vã
30:8 me dês nem a pobreza nem a r;
Ec 4:8 olhos não se satisfazem com r;
riquezas
1Rs 3:11 para ti r, nem pediste a
1Cr 29:12 E r e glória vêm de diante de
2Cr 1:11 e não pediste r, bens, ou
Jó 36:19 ele tanto tuas r? Não, nem
Sl 39:6 amontoam r, e não sabem quem
49:6 na multidão das suas r,
52:7 das suas r, e se fortaleceu
62:10 se as vossas r aumentam, não
73:12 no mundo; aumentam em r.
104:24 cheia está a terra das tuas r.
112:3 Prosperidade e r haverá na sua
Pv 11:4 aproveitam as r no dia da
11:7 e acaba-se a expectação de r.
13:8 um são as suas r, mas o pobre
19:4 As r granjeiam muitos amigos,
Ec 5:13 as r que os seus donos
Is 45:3 e as r encobertas, para
Jr 9:23 se glorie o rico nas suas r,
17:11 aquele que ajunta r, mas não
Mt 13:22 e a sedução das r sufocam a
Mc 4:19 os enganos das r e as
10:23 no reino de Deus os que têm r!
Lc 8:14 os cuidados e r e deleites da
Rm 2:4 desprezas tu as r da sua
9:23 desse a conhecer as r da sua
11:33 das r, tanto da sabedoria,
Ef 1:7 segundo as r da sua graça,
2:7 as abundantes r da sua graça
3:8 do evangelho, as r
Fp 4:19 as suas r, suprirá todas
Cl 1:27 quais são as r da glória
1Tm 6:17 na incerteza das r, mas em
Hb 11:26 por maiores r o vitupério de
Tg 5:2 As vossas r estão apodrecidas,
Ap 5:12 receber o poder, e r, e
18:16 hora foram assoladas tantas r.
rir
Ec 3:4 e tempo de r, tempo de
rirá
Sl 2:4 nos céus se r, o Senhor
rirás
Jó 5:22 e da fome te r, e os animais
rirei
Pv 1:26 minha parte eu me r na vossa
risca-me
Êx 32:32 se não, r, peço-te, do teu
riscado
Cl 2:14 Havendo r a cédula que era
riscados
Sl 69:28 Sejam r do livro dos vivos, e
riscar
Êx 17:14 hei de r a memória de
Rispa
2Sm 3:7 cujo nome era R, filha de Aiá;
21:11 o que fizera R, filha de Aiá,
risques
Ne 13:14 lembra-te de mim e não r as
Rissa
Nm 33:21 de Libna, e acamparam-se em R.
33:22 E partiram de R, e
Ritmá
Nm 33:18 Hazerote, e acamparam-se em R.
33:19 E partiram de R, e
Rizia
1Cr 7:39 de Ula: Ará e Haniel e R.
Roboão
1Rs 11:43 e R, seu filho, reinou em seu
Mt 1:7 gerou a R; e R gerou a Abias;
Mt 1:7 gerou a R; e R gerou a Abias;
robusto
Dn 7:20 era mais r do que o dos seus
roca
Pv 31:19 fuso, e suas mãos pegam na r.
rocha
Êx 17:6 de ti sobre a r, em Horebe, e
Êx 17:6 e tu ferirás a r, e dela
Nm 20:8 e falai à r, perante os seus
Nm 20:8 água da r, e darás a beber
Dt 32:31 Porque a sua r não é como a
Jó 14:18 e a r se remove do seu
19:24 sempre fossem esculpidas na r.
Sl 27:5 pôr-me-á sobre uma r.
31:3 tu és a minha r e a minha
40:2 pés sobre uma r, firmou os
61:2 para a r que é mais alta
71:3 tu és a minha r e a minha
89:26 pai, meu Deus, e a r da minha
92:15 Ele é a minha r e nele não há
95:1 jubilemos à r da nossa
Pv 30:26 contudo, põem a sua casa na r,
Is 17:10 te lembraste da r da tua
26:4 o SENHOR DEUS é uma r eterna.
32:2 de uma grande r em terra
Mt 7:25 estava edificada sobre a r.
Lc 6:48 e pôs os alicerces sobre a r;
Lc 6:48 estava fundada sobre a r.
Rm 9:33 tropeço, e uma r de escândalo;
1Pe 2:8 pedra de tropeço e r de
Rocha
Dt 32:4 Ele é a R, cuja obra é
32:15 fez, e desprezou a R da sua
Is 30:29 do SENHOR, à R de Israel.
44:8 Não, não há outra R que eu
Hc 1:12 e tu, ó R, o fundaste para
rochedo
Sl 18:2 é o meu r, e o meu lugar
18:31 E quem é r senão o nosso
rochedos
Ap 6:16 aos montes e aos r Caí sobre
roda
Pv 20:26 e faz passar sobre eles a r.
Ec 12:6 e se quebre a r junto ao poço,

rodas
Êx 14:25 E tirou-lhes as r dos seus
Is 28:28 com as r do seu carro,
Jr 47:3 ao estrondo das suas r;
Ez 10:16 andavam as r juntamente com
Ez 10:16 terra, também as r não se
Na 3:2 e o barulho do ruído das r;
Rode
At 12:13 menina chamada R saiu a
rodeados
Hb 12:1 pois que estamos r de uma tão
rodeai
Sl 48:12 R Sião, e cercai-a, contai as
rodeia
Hb 12:1 de perto nos r, e corramos
roerá
2Tm 2:17 desses r como gangrena;
roga
Jr 42:2 de ti, e r ao SENHOR teu
Roga
1Sm 12:19 disse a Samuel: R pelos teus
Jr 37:3 lhe dizer: R agora por nós
rogai
Lc 10:2 r, pois, ao Senhor da seara
2Ts 3:1 irmãos, r por nós, para
rogam
Is 45:20 de madeira, e r a um deus que
rogamos
1Co 4:13 e r; até ao presente
rogando-lhe
Mt 8:5 junto dele um centurião, r,
Lc 7:3 dos judeus, r que viesse
rogará
Gn 20:7 profeta é, e r por ti, para
rogaram-lhe
Lc 7:4 junto de Jesus, r muito,
Jo 4:40 os samaritanos, r que ficasse
rogarei
Jo 14:16 E eu r ao Pai, e ele vos dará
16:26 digo que eu r por vós ao Pai;
rogasse
2Co 5:20 como se Deus por nós r.
rogava-lhe
Mt 18:29 a seus pés, r, dizendo: Sê
rogavam-lhe
Lc 8:31 E r que os não mandasse para o
Rogel
2Sm 17:17 e Aimaás junto à fonte de R;
1Rs 1:9 que está perto da fonte de R;
Rogelim
2Sm 17:27 e Barzilai, o gileadita, de R,
19:31 desceu de R, e passou com
rogo
Jo 17:9 Eu r por eles; não r pelo
Jo 17:9 não r pelo mundo, mas por
Fp 4:2 R a Evódia, e r a Síntique,
Fp 4:2 R a Evódia, e r a Síntique,
rogo-te
Êx 33:18 Então ele disse: R que me
Dt 3:25 R que me deixes passar, para
rogo-vos
Rm 12:1 R, pois, irmãos, pela
rogos
Jó 15:4 e diminuis os r diante de
rói
Lc 12:33 chega ladrão e a traça não r.
rolar
Is 22:18 te fará r, como se faz r
Is 22:18 r, como se faz r uma bola num
rolo
Sl 40:7 no r do livro de mim está

Roma
At 18:2 saíssem de R), ajuntou-se com
2Tm 1:17 vindo ele a R, com muito
Romanti-Ezer
1Cr 25:4 Gidalti, R, Josbecasa,
25:31 quarta a R, seus filhos,
rompa
Ec 12:6 Antes que se r o cordão de
rompem
1Cr 14:11 inimigos, como se r as águas.
romperá
Is 58:8 Então r a tua luz como a alva,
romperão
Is 55:12 e os outeiros r em cântico
romperei
Os 13:8 e lhes r as teias do seu
rompia
Jr 2:20 o teu jugo, e r as tuas
rompida
Is 24:19 de todo está r a terra, e de
Rôs
Gn 46:21 Naamã, Eí, R, Mupim, Hupim
rosa
Is 35:1 e florescerá como a r.
rosado
Ct 5:10 amado é branco e r, ele é o
rosto
Gn 3:19 No suor do teu r comerás o teu
Êx 3:6 o seu r, porque temeu
34:29 que a pele do seu r
Nm 6:25 o seu r sobre ti, e tenha
6:26 levante o seu r e te dê a paz.
1Rs 19:13 o seu r na sua capa, e
2Rs 4:29 bordão sobre o r do menino.
2Cr 6:42 faças virar o r do teu ungido;
Ed 9:7 e à confusão do r, como hoje
Ne 2:2 está triste o teu r, pois não
Jó 9:24 ele cobre o r dos juízes; se
13:24 o teu r, e me tens por
14:20 mudas o seu r, e o despedes.
Sl 4:6 sobre nós a luz do teu r.
31:16 o teu r sobre o teu servo;
67:1 o seu r sobre nós (Selá.)
69:17 o teu r do teu servo,
80:3 o teu r, e seremos salvos.
84:9 e contempla o r do teu ungido.
89:14 verdade irão adiante do teu r.
90:8 ocultos, à luz do teu r.
102:2 de mim o teu r no dia da
119:135 o teu r sobre o teu servo,
132:10 faças virar o r do teu ungido.
Pv 15:13 aformoseia o r, mas pela dor
27:19 Como na água o r corresponde
27:19 ao r, assim o coração
Ec 7:3 com a tristeza do r se faz
8:1 brilhar o seu r, e a dureza
8:1 e a dureza do seu r se muda.
Is 3:9 do seu r testifica contra
53:3 homens escondiam o r, era
Jr 2:27 viraram as costas, e não o r;
Dn 9:7 a confusão de r, como hoje se
10:6 berilo, e o seu r parecia um
Os 5:5 Israel testificará no seu r;
Mt 6:17 a tua cabeça, e lava o teu r,
17:2 e o seu r resplandeceu como o
Lc 9:29 do seu r, e a sua roupa
22:64 olhos, feriam-no no r, e
2Co 3:18 todos nós, com r descoberto,
Tg 1:5 não lança em r, e ser-lhe-á
1:23 ao espelho o seu r natural;
Ap 1:16 e o seu r era como o sol,

rostos
Sl 34:5 e os seus r não ficaram
Is 25:8 de todos os r, e tirará o
Jr 50:5 os seus r, dizendo: Vinde,
Mt 6:16 os seus r, para que aos
rotos
Js 9:4 velhos, e r, e remendados;
rotura
Mt 9:16 a roupa, e faz-se maior a r.
Mc 2:21 o velho, e a r fica maior.
roturas
Is 58:12 reparador das r, e
roubada
Os 13:8 Como ursa r dos seus filhos,
roubadas
Pv 9:17 As águas r são doces, e o pão
Jr 18:21 suas mulheres r dos filhos, e
roubado
Is 42:22 este é um povo r e saqueado;
roubador
1Co 5:11 maldizente, ou beberrão, ou r;
roubadores
Lc 18:11 demais homens, r, injustos e
1Co 6:10 nem os r herdarão o reino
roubam
Mt 6:19 e onde os ladrões minam e r;
roubar
Sl 10:9 arma ciladas para r o pobre;
Mc 3:27 Ninguém pode r os bens do
Jo 10:10 vem senão a r, a matar, e a
roubará
Ml 3:8 R o homem a Deus? Todavia vós
roubarem
Is 10:2 as viúvas e r os órfãos!
roubes
Pv 22:22 Não r ao pobre, porque é pobre
roubo
Hb 10:34 permitistes o r dos vossos
roupa
Gn 39:16 E ela pôs a sua r perto de si,
Dt 8:4 a tua r sobre ti, nem
22:5 vestirá o homem r de mulher;
24:17 em penhor a r da viúva.
Jó 31:19 perecer por falta de r, e ao
Sl 22:18 lançam sortes sobre a minha r.
102:26 como r os mudarás, e ficarão
109:18 como sua r, assim penetre
Pv 20:16 um estranho, tome-se-lhe a r;
27:13 até a sua r, e por penhor
30:4 amarrou as águas numa r? Quem
Is 51:6 como r, e os seus moradores
Mt 9:16 de pano novo em r velha,
Mt 9:16 rompe a r, e faz-se maior
9:20 dele, tocou a orla de sua r,
Mc 2:21 de pano novo em r velha;
Lc 9:29 e a sua r ficou branca e
15:22 Trazei depressa a melhor r;
Hb 1:11 eles, como r, envelhecerão,
roupas
2Rs 5:5 de ouro e dez mudas de r.
7:15 estava cheio de r e de
Ne 9:21 as suas r não se envelheceram
Jó 27:16 pó, e aparelhar r como lodo,
Is 50:9 todos eles como r se
52:1 das tuas r formosas, ó
At 9:39 as túnicas e r que Dorcas
Ap 3:18 e r brancas, para que te
Ruama
Os 2:1 Ami; e a vossas irmãs: R.

ruas
Pv 1:20 lá fora; pelas *r* levanta a
Mq 7:10 ela pisada como a lama das *r*.
Lc 14:21 pelas *r* e bairros da cidade,
Rúben
Gn 29:32 à luz um filho, e chamou-o *R*;
Ap 7:5 da tribo de *R*, doze mil
rubis
Pv 8:11 é a sabedoria do que os *r*;
rubro
Mt 16:2 tempo, porque o céu está *r*.
rudimentos
Gl 4:9 outra vez a esses *r* fracos e
Cl 2:8 segundo os *r* do mundo, e não
2:20 quanto aos *r* do mundo, por
Hb 5:12 os primeiros *r* das palavras
6:1 deixando os *r* da doutrina de
Rufo
Mc 15:21 e de *R*, que por ali passava,
Rm 16:13 Saudai a *R*, eleito no Senhor,
ruga
Ef 5:27 sem mácula, nem *r*, nem coisa
rugem
Is 17:13 as nações, como *r* as muitas
rugido
Pv 19:12 Como o *r* do leão jovem é a
rugirá
Jr 6:23 a sua voz *r* como o mar, e em
Os 11:10 o SENHOR; ele *r* como leão;
Am 3:4 *R* o leão no bosque, sem que
ruído
Lv 26:36 que o *r* de uma folha movida
1Rs 18:41 bebe, porque há *r* de uma
2Rs 7:6 dos sírios *r* de carros e *r*
2Rs 7:6 *r* de carros e *r* de cavalos,
2Rs 7:6 como o *r* de um grande
1Cr 14:15 ouvindo tu um *r* de marcha
Sl 93:3 o seu *r*, os rios levantam
93:4 do que o *r* das grandes águas
ruídos
Jz 5:28 que se demoram os *r* dos seus
ruína
Dt 32:35 porque o dia da sua *r* está
2Cr 28:23 foram a sua *r*, e de todo o
Pv 10:15 a pobreza dos pobres a sua *r*.
10:29 os retos, mas *r* para os que
16:18 precede a *r*, e a altivez do
26:28 a boca lisonjeira provoca a *r*.
Is 25:2 forte uma *r*, e do paço dos
Lc 6:49 e foi grande a *r* daquela casa.
ruínas
Is 17:1 antes será um montão de *r*.
At 15:16 das suas *r*, E tornarei a
ruins
Mt 13:48 os bons; os *r*, porém, lançam
Ruma
2Rs 23:36 filha de Pedaías, de *R*.
rumor
Jr 10:22 vem uma voz de *r*, grande
Ez 7:26 e se levantará *r* sobre *r*;
Ez 7:26 e se levantará *r* sobre *r*;
rumores
Sl 112:7 Não temerá maus *r*; o seu
Dn 11:44 Mas os *r* do oriente e do norte
Mt 24:6 de guerras e de *r* de guerras;
Mc 13:7 de guerras e de *r* de guerras,
Rute
Rt 1:4 de uma Orfa, e o da outra *R*;
Mt 1:5 e Boaz gerou de *R* a Obede; e

S

sã
Tt 1:9 com a *s* doutrina, como
2:1 o que convém à *s* doutrina.
Saafe
1Cr 2:47 Jotão, Gesã, Pelete, Efá e *S*.
2:49 E a mulher de *S*, pai de
Saalabim
Js 19:42 E *S*, e Aijalom, e Itla,
Saalbim
Jz 1:35 de Heres, em Aijalom e em *S*;
1Rs 4:9 em Macaz, e em *S*, e em
Saalim
1Sm 9:4 à terra de *S*, porém tampouco
Saaraim
Js 15:36 E *S*, e Aditaim, e Gederá, e
1Cr 8:8 E *S* (depois de os enviar), na
Saasgaz
Et 2:14 cuidados de *S*, camareiro do
Saazima
Is 19:22 até Tabor, e *S*, e Bete-Semes;
Sabá
1Rs 10:1 a rainha de *S* a fama de
Ez 27:23 os mercadores de *S*, Assur e
sábado
Êx 31:14 guardareis o *s*, porque santo
31:16 pois, o *s* os filhos de
Lv 16:31 É um *s* de descanso para vós, e
23:3 dia será o *s* do descanso,
23:3 *s* do SENHOR é em todas as
23:32 *S* de descanso vos será; então
23:32 tarde, celebrareis o vosso *s*.
2Rs 4:23 hoje? Não é lua nova nem *s*.
Ne 9:14 E o teu santo *s* lhes fizeste
Is 58:13 o teu pé do *s*, de fazeres a
Is 58:13 e chamares ao *s* deleitoso, e
Ez 46:1 mas no dia de *s* ela se abrirá
Am 8:5 o grão, e o *s*, para abrirmos
Mt 28:1 E, no fim do *s*, quando já
Mc 2:27 E disse-lhes: O *s* foi feito
Mc 2:27 e não o homem por causa do *s*.
2:28 do homem até do *s* é Senhor.
Lc 6:5 do homem é Senhor até do *s*.
13:15 disse: Hipócrita, no *s* não
Jo 5:18 quebrantava o *s*, mas também
sabão
Jr 2:22 salitre, e amontoes *s*, a tua
Ml 3:2 ourives e como o *s* dos
sabe
Jó 22:13 E dizes: que *s* Deus?
Ec 11:9 *s*, porém, que por todas estas
sabedoria
Dt 4:6 isso será a vossa *s* e o vosso
Jó 4:21 excelência? Morrem, mas sem *s*.
28:12 se achará a *s*, e onde está o
Sl 19:2 noite mostra *s* a outra noite.
19:7 é fiel, e dá *s* aos símplices.
Pv 2:7 a verdadeira *s* para os retos.
4:5 Adquire *s*, adquire
4:7 A *s* é a coisa principal;
4:7 pois a *s*, emprega tudo
8:14 é o conselho e a verdadeira *s*;
10:14 entesouram a *s*; mas a boca do
16:16 é adquirir a *s* do que o ouro!
23:4 e não apliques nisso a tua *s*.
Ec 1:18 Porque na muita *s* há muito
7:10 não provém da *s* esta pergunta.
9:10 conhecimento, nem *s* alguma.
Is 10:13 e com a minha *s*, porque sou
29:14 porque a *s* dos seus sábios
33:6 abundância de salvação, *s* e
Jr 10:12 com a sua *s*, e com a sua
51:15 com a sua *s*, e estendeu os
Mt 11:19 Mas a *s* é justificada por
13:54 onde veio a este a *s*, e estas
Lc 2:52 crescia Jesus em *s*, e em
At 6:3 Santo e de *s*, aos quais
Rm 11:33 tanto da *s*, como da ciência
1Co 1:17 não em *s* de palavras, para
1:21 Visto como na *s* de Deus o
1:21 a Deus pela sua *s*, aprouve a
1:24 poder de Deus, e *s* de Deus.
3:19 Porque a *s* deste mundo é
2Co 1:12 Deus, não com *s* carnal, mas
Ef 3:10 a multiforme *s* de Deus seja
Cl 1:9 vontade, em toda a *s* e
3:16 em toda a *s*, ensinando-vos
4:5 Andai com *s* para com os que
Tg 1:5 vós tem falta de *s*, peça-a a
3:15 Essa não é a *s* que vem do alto
3:17 Mas a *s* que do alto vem é,
Ap 5:12 e riquezas, e *s*, e força, e
13:18 Aqui há *s*. Aquele que tem
sabei
Nm 32:23 e *s* que o vosso pecado vos há
Sl 46:10 e *s* que eu sou Deus;
sabeis
Mt 7:11 pois, sendo maus, *s* dar boas
sabem
2Cr 2:8 os teus servos *s* cortar
Ec 5:1 pois não *s* que fazem mal.
9:5 Porque os vivos *s* que hão de
9:5 mas os mortos não *s* coisa
sabemos
Js 22:31 Hoje *s* que o SENHOR está
Jó 8:9 nós somos de ontem, e nada *s*;
Jo 4:42 temos ouvido, e *s* que este é
Rm 8:28 E *s* que todas as coisas
sabendo
Gn 3:22 um de nós, *s* o bem e o mal;
Hb 13:2 alguns, não o *s*, hospedaram
saber
Sl 35:8 sem o *s*, e prenda-o a
Ec 10:14 e quem lhe fará *s* o que será
Mc 4:11 vos é dado *s* os mistérios do
At 1:7 vos pertence *s* os tempos ou
saberás
Jo 13:7 tu agora, mas tu o *s* depois.
sabes
Jo 3:8 voz, mas não *s* de onde vem,
2Tm 3:15 a tua meninice *s* as sagradas
Sabetai
Ed 10:15 e Mesulão, e *S*, levita, os
Ne 8:7 Jamim, Acube, *S*, Hodias,
11:16 E *S*, e Jozabade, dos chefes
sabia
Gn 28:16 neste lugar; e eu não o *s*.
Jo 2:25 ele bem *s* o que havia no
Ap 19:12 que ninguém *s* senão ele mesmo.
sábia
1Co 1:25 de Deus é mais *s* do que os
sabiam
Lc 20:7 que não *s* de onde era.
sabiamente
Jr 23:5 e agirá *s*, e praticará o
sábio
1Rs 4:31 ainda mais *s* do que todos os
Sl 107:43 Quem é *s* observará estas
Pv 3:7 Não sejas *s* a teus próprios

9:9 Dá instrução ao s, e ele se
9:9 ao s, e ele se fará mais s;
9:12 Se fores s, para ti serás s; e
9:12 para ti serás s; e, se fores
11:30 vida, e o que ganha almas é s.
20:1 que neles errar nunca será s.
26:12 visto o homem que é s a seus
Ec 6:8 que mais tem o s do que o
Is 40:20 artífice s busca, para gravar
1Co 1:20 Onde está o s? Onde está o
3:18 vós se tem por s neste mundo,
3:18 faça-se louco para ser s.
2Tm 3:15 podem fazer-te s para a
sábios
Dt 16:19 os olhos dos s, e perverte as
Jó 5:13 Ele apanha os s na sua própria
32:9 não são os s, nem os velhos
37:24 os que se julgam s de coração.
Sl 90:12 que alcancemos corações s.
94:8 vós, loucos, quando sereis s?
Pv 3:35 Os s herdarão honra, mas os
13:20 que anda com os s ficará
Ec 7:4 O coração dos s está na casa
9:1 os justos, e os s, e as suas
12:11 As palavras dos s são como
Is 5:21 Ai dos que são s a seus
Jr 4:22 são s para fazer mal, mas não
Dn 12:3 Os que forem s, pois,
Mt 11:25 estas coisas aos s e
Rm 1:22 Dizendo-se s, tornaram-se
12:16 não sejais s em vós mesmos;
16:19 que sejais s no bem, mas
1Co 3:20 dos s, que são vãos.
4:10 de Cristo, e vós s em Cristo;
Ef 5:15 não como néscios, mas como s,
sabor
Êx 16:31 e o seu s como bolos de
Nm 11:8 e o seu s era como o s de
Nm 11:8 seu s era como o s de azeite
Jr 48:11 o seu s, e o seu cheiro
Sabtá
Gn 10:7 são: Sebá, Havilá, S, Raamá e
1Cr 1:9 Seba, Havilá, S, Raamá e
Sabtecá
Gn 10:7 Havilá, Sabtá, Raamá e S;
1Cr 1:9 Havilá, Sabtá, Raamá e S;
Sacar
1Cr 11:35 Aião, filho de S, o hararita;
26:4 o terceiro, e S o quarto, e
sacerdócio
Êx 40:15 me administrem o s, e a sua
Êx 40:15 lhes será por s perpétuo nas
Nm 25:13 terá a aliança do s perpétuo,
Lc 1:8 ele o s diante de Deus,
Hb 7:5 Levi recebem o s têm ordem,
7:24 tem um s perpétuo.
1Pe 2:5 espiritual e s santo, para
2:9 eleita, o s real, a nação
sacerdote
Gn 14:18 e era este s do Deus
Lv 5:13 Assim o s por ela fará
Lv 5:13 será do s, como a oferta
2Cr 15:3 Deus, e sem s que o
Sl 110:4 tu és um s eterno, segundo
Is 24:2 ao povo, assim sucederá ao s;
28:7 até o s e o profeta erram por
Jr 23:11 profeta, como o s, estão
Ml 2:7 Porque os lábios do s devem
Lc 10:31 pelo mesmo caminho certo s;
At 14:13 E o s de Júpiter, cujo templo
Hb 5:6 lugar: Tu és s eternamente,
7:1 era rei de Salém, s do Deus
7:3 Deus, permanece s para sempre.
sacerdotes
2Cr 6:41 os teus s, ó SENHOR Deus,
Sl 132:16 os seus s de salvação, e
Is 61:6 chamados s do SENHOR, e vos
Jr 5:31 e os s dominam pelas
Mq 3:11 e os seus s ensinam por
Ml 1:6 Exércitos a vós, ó s, que
Lc 17:14 Ide, e mostrai-vos aos s.
At 6:7 parte dos s obedecia à fé.
Ap 1:6 fez reis e s para Deus e seu
5:10 Deus os fizeste reis e s;
saciar
Mc 7:27 Deixa primeiro s os filhos;
saciar-se
Pv 6:30 furta para s, tendo fome;
saciarei
Jr 31:14 E s a alma dos sacerdotes com
saciarem
Sl 59:15 e passem a noite sem se s.
saco
Jó 14:17 selada num s, e amontoas as
Ag 1:6 recebe-o num s furado.
sacode
Jó 9:6 O que s a terra do seu lugar,
sacode-te
Is 52:2 S do pó, levanta-te, e
sacrifica
Ec 9:2 assim ao que s como ao que
Ec 9:2 ao que s como ao que não s;
sacrificadas
1Co 8:4 das coisas s aos ídolos,
sacrificado
1Co 5:7 nossa páscoa, foi s por nós.
10:28 Isto foi s aos ídolos, não
sacrificam
1Co 10:20 que os gentios s, as s aos
1Co 10:20 os gentios s, as s aos
sacrificamos
Ed 4:2 também já lhe s desde os dias
sacrificar-lhes
At 14:13 queria com a multidão s.
sacrificará
Hc 1:16 Por isso s à sua rede, e
sacrificarão
Ne 4:2 isto? S? Acabá-lo-ão num
sacrificarás
Êx 20:24 farás, e sobre ele s os teus
sacrifício
Gn 31:54 Jacó um s na montanha, e
2Cr 35:14 até à noite com o s dos
Sl 40:6 S e oferta não quiseste; os
141:2 sejam como o s da tarde.
Pv 15:8 O s dos ímpios é abominável ao
21:3 aceitável ao SENHOR do que s.
Ez 39:17 parte para o meu s, que eu
Ez 39:17 por vós, um s grande, nos
Dn 9:27 fará cessar o s e a oblação;
Os 6:6 a misericórdia, e não o s;
Sf 1:7 SENHOR preparou o s, e
Mt 9:13 Misericórdia quero, e não s.
12:7 quero, e não s, não
Rm 12:1 corpos em s vivo, santo e
Ef 5:2 nós, em oferta e s a Deus, em
Fp 2:17 sobre o s e serviço da vossa
4:18 de suavidade e s agradável e
Hb 9:26 o pecado pelo s de si mesmo.
10:26 resta mais s pelos pecados,
13:15 por ele a Deus s de louvor,
sacrifícios
Sl 4:5 Oferecei s de justiça, e
51:16 não desejas s, senão eu os
51:17 Os s para Deus são o espírito
54:6 oferecerei voluntariamente s;
107:22 E ofereçam os s de louvor, e
116:17 Oferecer-te-ei s de louvor, e
Ec 5:1 do que oferecer s de tolos,
Is 1:11 de vossos s, diz o SENHOR?
Jr 6:20 nem me são suaves os vossos s.
Os 8:13 Quanto aos s das minhas
14:2 como novilhos os s dos nossos
Am 5:25 vós s e oblações no
Mc 12:33 que todos os holocaustos e s.
At 7:42 vítimas e s No deserto por
1Pe 2:5 para oferecer s espirituais
Ap 2:14 que comessem dos s da
sacrifiquem
Êx 8:8 o povo, para que s ao SENHOR.
sacrifiquemos
Êx 5:17 dizeis: Vamos, s ao SENHOR.
sacrílegos
At 19:37 nem são s nem blasfemam
sacudi
Mt 10:14 casa ou cidade, s o pó dos
Mc 6:11 saindo dali, s o pó que
Lc 9:5 vós dali, s o pó dos vossos
sacudida
Lc 6:38 medida, recalcada, s e
sacudido
Sl 109:23 que declina; sou s como o
sacudirei
Jz 16:20 esta vez como dantes, e me s.
Am 9:9 darei ordem, e s a casa de
sadio
Pv 14:30 O sentimento s é vida para o
Sadoque
Mt 1:14 E Azor gerou a S; e S gerou a
Mt 1:14 Azor gerou a S; e S gerou a
Sadraque
Dn 1:7 Hananias o de S, e a Misael o
3:30 fez prosperar a S, Mesaque e
saduceus
Lc 20:27 alguns dos s, que dizem não
saem
Sl 104:20 noite, na qual s todos os
Mc 7:21 coração dos homens s os maus
Safã
2Rs 22:3 ao escrivão S, filho de
22:12 filho de S, a Acbor, filho
22:12 de Micaías, a S o escrivão e
Jr 29:3 Elasa, filho de S, e de
Ez 8:11 filho de S, em pé, no meio
Safate
Nm 13:5 de Simeão, S, filho de Hori;
1Rs 19:16 Eliseu, filho de S de
1Cr 3:22 e Bariá, e Nearias, e S, seis.
5:12 Janai e S estavam em Basã.
27:29 dos vales, S, filho de Adiai.
Safe
2Sm 21:18 feriu a S, que era dos filhos
Safir
Mq 1:11 Passa, ó moradora de S, em
Safira
At 5:1 Ananias, com S, sua mulher,
Sage
1Cr 11:34 filho de S, o hararita;
sai
Mt 4:4 a palavra que s da boca de
saia
Ef 4:29 Não s da vossa boca nenhuma

saiba
Mt 6:3 deres esmola, não *s* a tua mão
saibam
Ap 3:9 a teus pés, e *s* que eu te amo.
saídas
Mq 5:2 e cujas *s* são desde os tempos
sairá
Is 51:4 porque de mim *s* a lei, e o
saíra
Mc 5:30 de si mesmo *s*, voltou-se para
saíram
Êx 14:8 de Israel *s* com alta mão.
1Jo 2:19 *S* de nós, mas não eram de nós;
saiu
Lc 8:46 conheci que de mim *s* virtude.
sal
Mt 5:13 Vós sois o *s* da terra; e se o
Mt 5:13 e se o *s* for insípido, com
Sal
Js 15:62 e a Cidade do *S*, e En-Gedi;
2Cr 25:11 seu povo, e foi ao Vale do *S*;
Salá
Lc 3:32 Boaz, e Boaz de *S*, e *S* de
Lc 3:32 e Boaz de *S*, e *S* de Naassom,
3:36 E *S* de Cainã, e Cainã de
Salai
Ne 11:8 dele Gabai e *S*, ao todo
12:20 De *S*, Calai; de Amoque, Éber;
Salamina
At 13:5 E, chegados a *S*, anunciavam a
salário
Gn 29:15 Declara-me qual será o teu *s*.
Êx 2:9 eu te darei teu *s*. E a mulher
Dt 15:18 ao dobro do *s* do diarista;
1Rs 5:6 e eu te darei o *s* dos teus
Ag 1:6 e o que recebe *s*, recebe-o
Ml 3:5 em seu *s*, e a viúva, e
Lc 10:7 digno é o obreiro de seu *s*.
Rm 6:23 Porque o *s* do pecado é a morte
1Tm 5:18 E: Digno é o obreiro do seu *s*.
Salatiel
Mt 1:12 Babilônia, Jeconias gerou a *S*;
Mt 1:12 gerou a *S*; e *S* gerou a
Lc 3:27 e Zorobabel de *S*, e *S* de Neri,
Lc 3:27 e Zorobabel de *S*, e *S* de Neri,
Salca
1Cr 5:11 na terra de Basã, até *S*.
Salcá
Dt 3:10 todo o Basã, até *S* e Edrei,
Js 13:11 Hermom, e toda a Basã até *S*;
Salém
Gn 14:18 rei de *S*, trouxe pão e
Hb 7:2 também rei de *S*, que é rei de
Salequete
1Cr 26:16 junto a porta *S*, perto do
salgado
Mc 9:49 cada um será *s* com fogo, e
Mc 9:49 sacrifício será *s* com sal.
salgar
Lc 14:34 degenerar, com que se há de *s*?
Salim
Jo 3:23 em Enom, junto a *S*, porque
Salisa
1Sm 9:4 à terra de *S*, porém não as
Sallum
Ne 3:12 seu lado reparou *S*, filho de
Salma
1Cr 2:11 gerou a *S*, e *S* gerou a
1Cr 2:11 gerou a *S*, e *S* gerou a Boaz.
2:51 E *S*, pai dos belemitas, Harefe

Salmã
Os 10:14 como *S* destruiu a Bete-Arbel
Salmai
Ne 7:48 de Hagaba, os filhos de *S*,
Salmanasar
2Rs 18:9 de Israel), que *S*, rei da
Salmaneser
2Rs 17:3 Contra ele subiu *S*, rei da
salmodiando
Ef 5:19 cantando e *s* ao Senhor no
salmodiarei
Jz 5:3 ao SENHOR; *s* ao SENHOR Deus
Salmom
Jz 9:48 ao monte *S*, ele e todo o
Mt 1:5 E *S* gerou, de Raabe, a Boaz; e
Salmon
Sl 68:14 os reis, foi como a neve em *S*.
Salmone
At 27:7 abaixo de Creta, junto de *S*.
salmos
Ef 5:19 entre vós em *s*, e hinos, e
Cl 3:16 aos outros, com *s*, hinos e
Salmos
Lc 20:42 diz no livro dos *S*: Disse o
24:44 e nos profetas e nos *S*.
At 1:20 Porque no livro dos *S* está
Salmuna
Jz 8:5 encalço de Zeba e *S*, reis dos
8:21 Zeba e *S*: Levanta-te, e
8:21 a Zeba e a *S*, e tomou os
Salomão
2Sm 5:14 Samua, e Sobabe, e Natã, e *S*,
At 7:47 E *S* lhe edificou casa;
Salomé
Mc 15:40 o menor, e de José, e *S*;
16:1 mãe de Tiago, e *S*, compraram
salpicada
Ap 19:13 de uma veste *s* de sangue;
salta
Jó 41:22 até a tristeza *s* de prazer.
saltar
Sl 29:6 Ele os faz *s* como um bezerro;
saltaram
Sl 114:4 Os montes *s* como carneiros, e
saltarão
Sl 94:3 quando os ímpios *s* de prazer?
saltareis
Ml 4:2 e saireis e *s* como bezerros
salte
Jo 4:14 de água que *s* para a vida
salteador
Mt 26:55 como para um *s*, com espadas e
Mc 14:48 a prender-me, como a um *s*?
Lc 22:52 como a um *s*, com espadas e
Jo 10:1 por outra parte, é ladrão e *s*.
salteadores
Jr 7:11 uma caverna de *s* aos vossos
Mt 27:44 em rosto os *s* que com ele
Lc 10:30 nas mãos dos *s*, os quais o
2Co 11:26 em perigos de *s*, em perigos
saltei
Sl 18:29 com o meu Deus *s* uma muralha.
saltes
Jr 48:27 que fales dele, *s* de alegria?
saltou
At 16:29 E, pedindo luz, *s* dentro e,
Salu
Nm 25:14 filho de *S*, príncipe da casa
Ne 12:7 *S*, Amoque, Hilquias, Jedaías;

Salum
2Rs 15:10 E *S*, filho de Jabes, conspirou
22:14 mulher de *S*, filho de Ticvá,
1Cr 2:40 a Sismai, e Sismai gerou a *S*.
3:15 Zedequias; o quarto, *S*.
4:25 Cujo filho foi *S*, de quem foi
6:12 Zadoque, e Zadoque gerou a *S*,
7:13 e Jezer, e *S*, filhos de Bila.
9:17 foram porteiros: *S*, Acube,
9:17 seus irmãos, cujo chefe era *S*.
2Cr 28:12 filho de *S*, e Amasa, filho
Ed 10:24 dos porteiros: *S*, Telém e Uri.
10:42 *S*, Amarias e José.
Jr 32:7 filho de *S*, teu tio, virá
35:4 filho de *S*, guarda do
salva
Gn 32:30 a face, e a minha alma foi *s*.
Sl 7:10 é de Deus, que *s* os retos de
34:18 e *s* os contritos de
86:2 ó Deus meu, *s* o teu servo,
1Pe 4:18 justo apenas se *s*, onde
salvá-las
Lc 9:56 almas dos homens, mas para *s*.
salvá-lo
Tg 2:14 obras? Porventura a fé pode *s*?
salva-me
Sl 6:4 livra a minha alma; *s* por tua
71:2 os teus ouvidos para mim, e *s*.
Jr 17:14 e sararei; *s*, e serei salvo;
salva-nos
Sl 60:5 sejam livres, *s* com a tua
118:25 *S*, agora, te pedimos, ó SENHOR
salvação
Gn 49:18 A tua *s* espero, ó SENHOR!
Êx 15:2 me foi por *s*; este é o meu
Dt 32:15 e desprezou a Rocha da sua *s*.
1Cr 16:23 de dia em dia a sua *s*.
2Cr 6:41 vestidos de *s*, e os teus
20:17 e vede a *s* do SENHOR para
Jó 5:4 estão longe da *s*; e são
Sl 3:8 A *s* vem do SENHOR; sobre o teu
13:5 na tua *s* se alegrará o meu
21:1 e na tua *s* grandemente se
25:5 pois tu és o Deus da minha *s*;
27:1 é a minha luz e a minha *s*;
37:39 Mas a *s* dos justos vem do
42:5 o louvarei pela *s* da sua face.
42:11 o qual é a *s* da minha face,
43:5 o qual é a *s* da minha face
50:23 eu mostrarei a *s* de Deus.
51:12 da tua *s*, e sustém-me com
62:6 é a minha rocha e a minha *s*;
67:2 entre todas as nações a tua *s*.
68:20 é o Deus da *s*; e a DEUS, o
70:4 que amam a tua *s* digam
71:15 e a tua *s* todo o dia, pois
74:12 operando a *s* no meio da terra.
78:22 Deus, nem confiaram na sua *s*;
85:9 que a *s* está perto daqueles
91:16 e lhe mostrarei a minha *s*.
95:1 jubilemos à rocha da nossa *s*.
96:2 a sua *s* de dia em dia.
98:1 santo lhe alcançaram a *s*.
116:13 o cálice da *s*, e invocarei o
118:14 cântico; e se fez a minha *s*.
119:155 A *s* está longe dos ímpios,
144:10 A ti, que dás a *s* aos reis, e
146:3 de homem, em quem não há *s*.
149:4 ornará os mansos com a *s*.
Is 12:2 Deus é a minha *s*; nele

Is 12:2 e se tornou a minha *s*.
12:3 águas das fontes da *s*.
26:1 que Deus pôs a *s* por muros e
33:2 também a nossa *s* no tempo da
45:17 pelo SENHOR, com uma eterna *s*;
49:8 e no dia da *s* te ajudei, e te
52:7 faz ouvir a *s*, do que diz a
52:10 terra verão a *s* do nosso Deus.
59:16 braço lhe trouxe a *s*, e a sua
59:17 pôs o capacete da *s* na sua
61:10 de roupas de *s*, cobriu-me com
Jr 3:23 nosso Deus está a *s* de Israel.
Lm 3:26 em silêncio a *s* do SENHOR.
Jn 2:9 pagarei. Do SENHOR vem a *s*.
Hc 3:8 e nos teus carros de *s*?
3:18 exultarei no Deus da minha *s*.
Lc 1:69 levantou uma *s* poderosa Na
2:30 os meus olhos viram a tua *s*,
3:6 toda a carne verá a *s* de Deus.
19:9 Hoje veio a *s* a esta casa,
Jo 4:22 porque a *s* vem dos judeus.
At 4:12 outro há *s*, porque também
16:17 o caminho da *s*, são servos do
Rm 1:16 poder de Deus para *s* de todo
10:10 se faz confissão para a *s*.
13:11 a nossa *s* está agora mais
2Co 6:2 E socorri-te no dia da *s*;
2Co 6:2 eis aqui agora o dia da *s*).
7:10 para a *s*, da qual ninguém
Ef 1:13 o evangelho da vossa *s*;
6:17 o capacete da *s*, e a espada
Fp 1:28 mas para vós de *s*, e isto de
2:12 a vossa *s* com temor e tremor;
1Ts 5:8 por capacete a esperança da *s*;
2Tm 3:15 sábio para a *s*, pela fé que
Tt 2:11 trazendo *s* a todos os homens,
Hb 1:14 que hão de herdar a *s*?
2:3 uma tão grande *s*, a qual,
2:10 o príncipe da *s* deles.
5:9 da eterna *s* para todos os
9:28 aos que o esperam para *s*.
11:7 viam, temeu e, para *s* da sua
1Pe 1:5 de Deus para a *s*, já prestes
1:9 da vossa fé, a *s* das vossas
2Pe 3:15 E tende por *s* a longanimidade
Jd 1:3 acerca da *s* comum, tive por
Ap 12:10 é chegada a *s*, e a força, e
Salvação
Is 60:18 muros chamarás *S*, e às tuas
Ap 7:10 voz, dizendo: *S* ao nosso
19:1 Aleluia! *S*, e glória, e
Salvador
Sl 106:21 de Deus, seu *S*, que fizera
Is 43:11 e fora de mim não há *S*.
45:15 o Deus de Israel, o *S*.
45:21 Deus justo e *S* não há além de
60:16 o SENHOR, o teu *S*, e o teu
63:8 assim ele se fez o seu *S*.
Lc 2:11 vos nasceu hoje o *S*, que é
Jo 4:42 o Cristo, o *S* do mundo.
At 13:23 Deus a Jesus para *S* de Israel;
Fp 3:20 esperamos o *S*, o Senhor Jesus
1Tm 4:10 vivo, que é o *S* de todos os
Tt 2:10 da doutrina de Deus, nosso *S*.
2Pe 2:20 do Senhor e *S* Jesus Cristo,
Jd 1:25 Deus sábio, *S* nosso, seja
salvador
2Rs 13:5 o SENHOR deu um *s* a Israel, e
Is 19:20 lhes enviará um *s* e um
Ef 5:23 ele próprio o *s* do corpo.
salvai
Jd 1:23 E *s* alguns com temor,
salvai-vos
At 2:40 dizendo: *S* desta geração
salvar
Is 45:20 a um deus que não pode *s*.
59:1 para que não possa *s*;
63:1 em justiça, poderoso para *s*.
Jr 30:11 diz o SENHOR, para te *s*;
42:11 para vos *s* e para vos livrar
Mt 16:25 que quiser *s* a sua vida,
18:11 do homem veio *s* o que se
Mc 3:4 ou fazer mal? *s* a vida, ou
Lc 6:9 ou fazer mal? *s* a vida, ou
9:24 que quiser *s* a sua vida,
17:33 que procurar *s* a sua vida,
19:10 veio buscar e *s* o que se
Jo 12:47 o mundo, mas para *s* o mundo.
At 16:30 que eu faça para me *s*?
Rm 11:14 minha carne e *s* alguns deles.
1Co 1:21 a Deus *s* os crentes pela
9:22 os meios chegar a *s* alguns.
1Tm 1:15 ao mundo, para *s* os
Hb 7:25 Portanto, pode também *s*
Tg 1:21 a qual pode *s* as vossas almas.
4:12 que pode *s* e destruir.
salvar-se
Mt 19:25 dizendo: Quem poderá pois *s*?
Mc 10:26 si: Quem poderá, pois, *s*?
Lc 18:26 disseram: Logo quem pode *s*?
salvar-vos
Dt 20:4 os vossos inimigos, para *s*.
At 15:1 o uso de Moisés, não podeis *s*.
salvará
Jó 22:29 E Deus *s* ao humilde.
Sl 69:35 Porque Deus *s* a Sião, e
72:4 do povo, *s* os filhos do
138:7 inimigos, e a tua destra me *s*.
145:19 ouvirá o seu clamor, e os *s*.
Is 35:4 de Deus; ele virá, e vos *s*.
Sf 3:17 está no meio de ti, ele *s*;
Mt 1:21 porque ele *s* o seu povo dos
Mc 8:35 mim e do evangelho, esse a *s*.
Tg 5:15 oração da fé *s* o doente, e o
5:20 um pecador, *s* da morte uma
salvarás
Hc 1:2 Violência! e não *s*?
1Tm 4:16 isto, te *s*, tanto a ti mesmo
salvarei
Os 1:7 e os *s* pelo SENHOR seu
Os 1:7 pois não os *s* pelo arco, nem
salvaria
Mt 24:22 nenhuma carne se *s*;
salvas
Pv 25:11 de ouro em *s* de prata, assim
salvaste
Êx 15:13 guiaste a este povo, que *s*;
salve
Dt 28:29 dias, e não haverá quem te *s*.
salveis
Jo 5:34 mas digo isto, para que vos *s*.
salvo
Sl 12:5 porei a *s* aquele para quem
119:117 e serei *s*, e de contínuo
Zc 9:9 a ti, justo e *s*, pobre, e
Mt 24:13 perseverar até ao fim será *s*.
At 27:44 todos chegaram à terra a *s*.
1Co 3:15 mas o tal será *s*, todavia
salvos
Is 45:22 mim, e sereis *s*, vós, todos
Jr 8:20 o verão, e nós não estamos *s*.
At 4:12 pelo qual devamos ser *s*.
Rm 8:24 fomos *s*. Ora a esperança
salvou
Sl 44:3 o seu braço os *s*, mas a tua
Mt 9:22 ânimo, filha, a tua fé te *s*.
27:42 *S* os outros, e a si mesmo não
Mc 5:34 disse: Filha, a tua fé te *s*;
15:31 zombando: *S* os outros, e não
Lc 8:48 a tua fé te *s*; vai em paz.
17:19 e vai; a tua fé te *s*.
23:35 Aos outros *s*, salve-se a si
Sama
1Sm 16:9 Jessé fez passar a *S*; porém
1Cr 11:44 o asteratita; *S* e Jeiel,
Samá
Gn 36:13 Reuel: Naate, Zerá, *S* e Mizá;
Samai
1Cr 2:28 os filhos de Onã: *S* e Jada;
1Cr 2:28 e os filhos de *S*: Nadabe e
2:44 Jorqueão; e Requém gerou a *S*.
4:17 a Miriã, e *S*, e Isbá, pai de
Samaria
1Rs 13:32 que estão nas cidades de *S*.
16:24 comprou o monte de *S* por dois
16:24 que edificou *S*, do nome de
Lc 17:11 pelo meio de *S* e da Galiléia;
Samarias
1Cr 12:5 e Bealias, e *S*, e Sefatias, o
2Cr 11:19 lhe deu filhos: Jeús, *S* e Zaã.
samaritana
Jo 4:9 a mulher *s*: Como, sendo tu
Jo 4:9 que sou mulher *s*? (porque os
Sambalate
Ne 2:10 O que ouvindo *S*, o horonita, e
13:28 era genro de *S*, o horonita,
Samir
Js 15:48 nas montanhas: *S*, Jatir, e
Jz 10:1 e habitava em *S*, na montanha
1Cr 24:24 Mica; dos filhos de Mica, *S*;
Samlá
Gn 36:36 Hadade; e *S* de Masreca reinou
1Cr 1:48 E morreu *S*, e reinou em seu
Samos
At 20:15 aportamos a *S* e, ficando em
Samote
1Cr 11:27 *S*, o harorita; Helez, o
Samotrácia
At 16:11 direito para a *S* e, no dia
Samua
Nm 13:4 de Rúben, *S*, filho de Zacur;
1Cr 14:4 teve em Jerusalém: *S*, Sobabe,
Ne 11:17 Abda, filho de *S*, filho de
12:18 De Bilga, *S*; de Semaías,
Samuel
Nm 34:20 de Simeão, *S*, filho de Amiúde;
1Cr 6:33 filho de Joel, filho de *S*,
Samute
1Cr 27:8 do quinto mês, *S*, o israíta;
Sangar
Jz 3:31 Depois dele foi *S*, filho de
5:6 Nos dias de *S*, filho de Anate,
Sangar-Nebo
Jr 39:3 *S*, Sarsequim, Rabe-Saris,
sangue
Gn 9:6 Quem derramar o *s* do homem,
Gn 9:6 pelo homem o seu *s* será
Dt 32:43 ele vingará o *s* dos seus
Sl 30:9 há no meu *s*, quando desço
51:14 dos crimes de *s*, ó Deus, Deus

72:14 será o seu s aos olhos dele.
Is 1:15 vossas mãos estão cheias de s.
9:5 manto revolvido em s, serão
63:3 e o seu s salpicou as minhas
Ez 9:9 se encheu de s e a cidade se
Sf 1:17 e o seu s se derramará como
Mt 16:17 a carne e o s, mas meu Pai,
27:25 disse: O seu s caia sobre nós
Mc 5:29 se lhe secou a fonte do seu s;
14:24 Isto é o meu s, o s do novo
14:24 Isto é o meu s, o s do novo
Lc 22:20 no meu s, que é derramado
Jo 1:13 não nasceram do s, nem da
6:54 e bebe o meu s tem a vida
19:34 lança, e logo saiu s e água.
At 15:20 do que é sufocado e do s.
17:26 E de um só s fez toda a
20:28 resgatou com seu próprio s.
21:25 aos ídolos, e do s, e do
Rm 3:25 pela fé no seu s, para
5:9 pelo seu s, seremos por ele
1Co 11:25 é o novo testamento no meu s;
11:27 do corpo e do s do Senhor.
15:50 que a carne e o s não podem
Ef 1:7 pelo seu s, a remissão das
Cl 1:14 pelo seu s, a saber, a
Hb 9:7 no ano, não sem s, que
9:22 a lei, se purificam com s;
9:22 de s não há remissão.
10:29 por profano o s da aliança
13:20 de paz, que pelo s da aliança
1Pe 1:19 com o precioso s de Cristo,
1Jo 1:7 os outros, e o s de Jesus
5:8 o Espírito, e a água e o s;
Ap 7:14 branquearam no s do Cordeiro.
12:11 venceram pelo s do Cordeiro e
Sangue
Mt 27:8 ao dia de hoje, Campo de S.
At 2:19 na terra, S, fogo e vapor
Sanlai
Ed 2:46 os filhos de S, os filhos de
Sansana
Js 15:31 E Ziclague, e Madmana, e S,
Sansão
Jz 13:24 filho, a quem pôs o nome de S;
Hb 11:32 Baraque, e de S, e de Jefté,
Sanserai
1Cr 8:26 E S, e Searias, e Atalias,
santa
Êx 3:5 em que tu estás é terra s.
2Cr 20:21 à Majestade s, saindo diante
Is 63:15 olha desde a tua s e gloriosa
64:11 A nossa s e gloriosa casa, em
Rm 7:12 E assim a lei é s, e o
Ef 5:27 semelhante, mas s e
2Tm 1:9 e chamou com uma s vocação;
1Pe 2:9 real, a nação s, o povo
Ap 21:10 cidade, a s Jerusalém, que
santas
Ez 22:26 e profanam as minhas coisas s;
Mt 7:6 as coisas s, nem deiteis aos
Rm 1:2 profetas nas s escrituras,
11:16 as primícias são s, também a
1Tm 2:8 mãos s, sem ira nem
santidade
Êx 15:11 em s, admirável em
39:30 lâmina da coroa de s, e nela
1Cr 16:29 ao SENHOR na beleza da sua s.
Sl 29:2 o SENHOR na beleza da s.
30:4 e celebrai a memória da sua s.
47:8 sobre o trono da sua s.
60:6 Deus falou na sua s; eu me
93:5 a s convém à tua casa, SENHOR
96:9 ao SENHOR na beleza da s;
97:12 louvores à memória da sua s.
108:7 Deus falou na sua s; eu me
110:3 nos ornamentos de s, desde a
Jr 31:23 de justiça, ó monte de s!
Lc 1:75 Em s e justiça perante ele,
At 3:12 virtude ou s fizéssemos andar
Ef 4:24 em verdadeira justiça e s.
1Ts 3:13 em s diante de nosso
Hb 12:10 sermos participantes da sua s.
SANTIDADE
Êx 28:36 de selos: SAO SENHOR.
Zc 14:20 dos cavalos: SAO SENHOR;
santifica
Êx 31:13 eu sou o SENHOR, que vos s.
Js 7:13 Levanta-te, s o povo, e dize:
Hb 2:11 assim o que s, como os que
santifica-os
Jo 17:17 S na tua verdade; a tua
santificação
Rm 1:4 segundo o Espírito de s, pela
6:22 fruto para s, e por fim a
1Co 1:30 e justiça, e s, e redenção;
2Co 7:1 a s no temor de Deus.
2Ts 2:13 salvação, em s do Espírito, e
1Tm 2:15 na fé, no amor e na s.
Hb 12:14 com todos, e a s, sem a qual
1Pe 1:2 Deus Pai, em s do Espírito,
santificada
Rm 15:16 oferta dos gentios, s pelo
1Tm 4:5 de Deus e pela oração é s.
santificadas
Nm 5:10 E as coisas s de cada um serão
santificado
Lv 22:32 que eu seja s no meio dos
Mt 6:9 nos céus, s seja o teu nome;
Lc 11:2 nos céus, s seja o teu nome;
1Co 7:14 descrente é s pela mulher;
2Tm 2:21 para honra, s e idôneo para
Ap 22:11 e quem é santo, seja s ainda.
santificados
At 20:32 dar herança entre todos os s.
26:18 os que são s pela fé em mim.
1Co 6:11 mas haveis sido s, mas haveis
Hb 10:14 para sempre os que são s.
santificai
Is 8:13 SENHOR dos Exércitos, a ele s;
Jr 17:22 antes s o dia de sábado, como
Ez 20:20 E s os meus sábados, e
Jl 1:14 S um jejum, convocai uma
2:15 em Sião, s um jejum, convocai
1Pe 3:15 Antes, s ao Senhor Deus em
santificai-vos
Lv 20:7 Portanto s, e sede santos,
Nm 11:18 ao povo: S para amanhã, e
Js 3:5 ao povo: S, porque amanhã
santificam
Is 66:17 Os que se s, e se purificam,
santificar
Êx 20:8 do dia do sábado, para o s.
Ef 5:26 Para a s, purificando-a com a
Hb 13:12 Jesus, para s o povo pelo seu
santificarão
Is 29:23 no meio dele, s o meu nome;
Is 29:23 sim, s ao Santo de Jacó, e
Ez 44:24 e s os meus sábados.
santificarei
Ez 36:23 E eu s o meu grande nome, que
santificareis
Lv 25:10 E s o ano qüinquagésimo, e
santificou
Êx 20:11 SENHOR o dia do sábado, e o s.
Jo 10:36 a quem o Pai s, e enviou ao
santifique
1Ts 5:23 Deus de paz vos s em tudo;
santifiquei
1Rs 9:3 s a casa que edificaste, a
Jr 1:5 que saísses da madre, te s;
santo
Êx 16:23 é repouso, o s sábado do
19:6 reino sacerdotal e o povo s.
31:14 o sábado, porque s é para vós;
Nm 16:5 e quem é o s que ele fará
Js 5:15 o lugar em que estás é s.
2Rs 4:9 por nós é um s homem de Deus.
Sl 20:6 desde o seu s céu, com a
22:3 Porém tu és s, tu que habitas
28:2 mãos para o teu s oráculo.
32:6 aquele que é s orará a ti, a
86:2 pois sou s: ó Deus meu, salva
98:1 destra e o seu braço s lhe
145:17 caminhos, e s em todas as
Is 27:13 no monte s em Jerusalém.
35:8 que se chamará o caminho s;
52:10 o seu s braço perante
58:13 vontade no meu s dia, e
58:13 e o s dia do SENHOR,
Ob 1:17 livramento, e ele será s;
Jo 17:11 Pai s, guarda em teu nome
At 4:27 contra o teu s Filho Jesus,
Rm 12:1 vivo, s e agradável a
1Co 3:17 de Deus, que sois vós, é s.
Tt 1:8 justo, s, temperante;
Hb 7:26 sumo sacerdote, s, inocente,
1Pe 1:15 Mas, como é s aquele que vos
2:5 e sacerdócio s, para oferecer
2Pe 1:18 nós com ele no monte s;
3:11 vos convém ser em s trato, e
Ap 3:7 Isto diz o que é s, o que é
6:10 ó verdadeiro e s Dominador,
15:4 o teu nome? Porque só tu és s;
22:11 e quem é s, seja santificado
Santo
1Rs 6:16 oráculo, para o S dos Santos.
Is 6:3 dizendo: S, S, S é o SENHOR
Is 6:3 dizendo: S, S, S é o SENHOR
Is 6:3 S, S, S é o SENHOR dos
Mt 3:11 com o Espírito S, e com fogo.
Mc 1:8 vos batizará com o Espírito S.
3:29 o Espírito S, nunca obterá
13:11 que falais, mas o Espírito S.
Lc 1:15 do Espírito S, já desde o
3:16 com o Espírito S e com fogo.
3:22 E o Espírito S desceu sobre
4:1 do Espírito S, voltou do
12:12 o Espírito S o que vos
Jo 1:33 o que batiza com o Espírito S.
7:39 o Espírito S ainda não fora
14:26 o Espírito S, que o Pai
20:22 Recebei o Espírito S.
At 1:5 com o Espírito S, não muito
2:4 do Espírito S, e começaram a
2:4 o Espírito S lhes concedia
2:38 o dom do Espírito S;
4:31 cheios do Espírito S, e
5:3 mentisses ao Espírito S, e
6:3 cheios do Espírito S e de
7:51 sempre resistis ao Espírito S;

8:15 que recebessem o Espírito S
9:31 e consolação do Espírito S.
10:38 o Espírito S e com virtude;
15:28 ao Espírito S e a nós, não
16:6 pelo Espírito S de anunciar a
19:2 vós já o Espírito S quando
19:2 ouvimos que haja Espírito S.
20:28 que o Espírito S vos
Rm 14:17 paz, e alegria no Espírito S.
1Co 2:13 que o Espírito S ensina,
2Co 13:14 do Espírito S seja com todos
1Pe 1:12 pelo Espírito S enviado do
Ap 4:8 dizendo: S, S, S, é o Senhor
Ap 4:8 dizendo: S, S, S, é o Senhor
Ap 4:8 S, S, S, é o Senhor Deus,
santos
Lv 20:7 e sede s, pois eu sou o
Dt 33:3 todos os seus s estão na sua
Jó 15:15 nos seus s, e nem os céus
Sl 16:3 Mas aos s que estão na terra,
31:23 vós todos que sois seus s;
37:28 e não desampara os seus s;
50:5 os meus s, aqueles que
89:7 assembléia dos s, e para ser
97:10 guarda as almas dos seus s;
116:15 do SENHOR a morte dos seus s.
132:9 e alegrem-se os teus s.
Pv 2:8 o caminho dos seus s.
Dn 7:18 Mas os s do Altíssimo
Mt 27:52 corpos de s que dormiam foram
Mc 8:38 de seu Pai, com os s anjos.
Lc 9:26 e na do Pai e dos s anjos.
At 9:13 feito aos teus s em Jerusalém;
26:10 muitos dos s nas prisões;
Rm 1:7 chamados s: Graça e paz de
8:27 Deus intercede pelos s.
12:13 Comunicai com os s nas suas
1Co 1:2 chamados s, com todos os
Ef 1:4 para que fôssemos s e
1:18 glória da sua herança nos s;
2:19 dos s, e da família
4:12 dos s, para a obra do
Cl 1:12 da herança dos s na luz;
1:22 vos apresentar s, e
1Ts 3:13 Cristo com todos os seus s.
2Ts 1:10 nos seus s, e para se fazer
Hb 3:1 Por isso, irmãos s,
Jd 1:3 fé que uma vez foi dada aos s.
Ap 5:8 que são as orações dos s.
8:3 de todos os s sobre o altar
Santos
Lv 19:2 e dize-lhes: S sereis, porque
Ez 41:4 Este é o Santo dos S.
santuário
Êx 15:17 habitação, no s, ó Senhor,
25:8 E me farão um s, e habitarei
Sl 20:2 socorro desde o seu s, e te
63:2 a tua glória, como te vi no s.
73:17 Até que entrei no s de Deus;
Is 60:13 o lugar do meu s, e
Hb 9:1 divino, e um s terrestre.
santuários
At 17:23 vendo os vossos s, achei
são
Lc 7:10 acharam s o servo enfermo.
15:27 porque o recebeu s e salvo.
Jo 5:6 disse-lhe: Queres ficar s?
sãos
Mt 9:12 de médico os s, mas, sim, os
14:36 os que a tocavam ficavam s.
Mc 2:17 Os s não necessitam

sapato
Dt 29:5 o vosso s no vosso pé.
saqueai
Na 2:9 S a prata, s o ouro, porque
Na 2:9 S a prata, s o ouro, porque
Saquias
1Cr 8:10 A Jeuz, a S e a Mirma; estes
saquitel
Pv 7:20 na sua mão um s de dinheiro;
sara
Êx 15:26 eu sou o SENHOR que te s.
Sl 41:4 s a minha alma, porque pequei
103:3 que s todas as tuas
Sara
Gn 17:15 de Sarai, mas S será o seu
1Pe 3:6 Como S obedecia a Abraão,
sara-me
Sl 6:2 s, SENHOR, porque os meus
sarado
Is 6:10 nem se converta e seja s.
Hb 12:13 inteiramente, antes seja s.
sarados
Is 53:5 pelas suas pisaduras fomos s.
1Pe 2:24 e pelas suas feridas fostes s.
Sarafe
1Cr 4:22 Cozeba, e Joás, e S (que
Sarai
Gn 11:29 de Abrão era S, e o nome da
Ed 10:40 Macnadbai, Sasai, S,
saraiva
Jó 38:22 e viste os tesouros da s,
Sl 105:32 suas chuvas em s, e fogo
148:8 Fogo e s, neve e vapores, e
Is 28:17 pelo prumo, e a s varrerá o
Sarar
2Sm 23:33 Aião, filho de S, ararita;
sarará
Lm 2:13 é a tua quebradura; quem te s?
Os 6:1 ele despedaçou, e nos s;
sararei
2Rs 1:2 de Ecrom, se s desta doença.
Jr 33:6 saúde e cura, e os s, e lhes
Os 14:4 Eu s a sua infidelidade, eu
sarça
Êx 3:2 chama de fogo do meio duma s;
Êx 3:2 e eis que a s ardia no fogo,
Êx 3:2 ardia no fogo, e a s não se
Dt 33:16 habitava na s, venha sobre a
Is 55:13 e em lugar da s crescerá a
Mc 12:26 lhe falou na s, dizendo: Eu
Lc 20:37 junto da s, quando chama
At 7:30 de fogo no meio de uma s.
7:35 anjo que lhe aparecera na s.
sarças
Is 32:13 espinheiros e s, como também
Sardes
Ap 1:11 a Tiatira, e a S, e a
3:4 também tens em S algumas
sareis
Tg 5:16 uns pelos outros, para que s.
Sarepta
1Rs 17:9 e vai para S, que é de Sidom,
Lc 4:26 senão a S de Sidom, a uma
Sarezer
2Rs 19:37 deus, Adrameleque e S, seus
Zc 7:2 Quando o povo enviou S e
Sargom
Is 20:1 Tartã, enviado por S, rei da
Saride
Js 19:10 o termo da sua herança até S.
19:12 E de S volta para o oriente,

sarmento
Sl 80:15 destra plantou, e o s que
sarmentos
Gn 40:12 Os três s são três dias;
saro
Dt 32:39 eu firo, e eu s, e ninguém há
Sarom
1Cr 5:16 os arrabaldes de S, até aos
27:29 que pastavam em S, Sitrai, o
Ct 2:1 sou a rosa de S, o lírio dos
Sarona
At 9:35 em Lida e S, os quais se
sarou
Sl 107:20 palavra, e os s; e os livrou
Sarsequim
Jr 39:3 Sangar-Nebo, S, Rabe-Saris,
Saruém
Js 19:6 e S; treze cidades
sãs
2Rs 2:22 Ficaram, pois, s aquelas águas
1Tm 6:3 com as s palavras de nosso
2Tm 1:13 o modelo das s palavras que
Sasai
Ed 10:40 Macnadbai, S, Sarai,
Sasaque
1Cr 8:14 E Aió, S, Jerimote,
8:25 e Penuel, filhos de S;
Satanás
1Cr 21:1 Então S se levantou contra
Sl 109:6 um ímpio, e S esteja à sua
Mt 12:26 E, se S expulsa a S, está
Mt 12:26 se S expulsa a S, está
16:23 Para trás de mim, S, que me
Mc 3:23 Como pode S expulsar S?
Mc 3:23 Como pode S expulsar S?
8:33 Retira-te de diante de mim, S;
Lc 4:8 Vai-te para trás de mim, S;
10:18 Eu via S, como raio, cair
11:18 E, se também S está dividido
At 5:3 por que encheu S o teu
26:18 à luz, e do poder de S a Deus;
Rm 16:20 em breve S debaixo dos vossos
2Co 2:10 não sejamos vencidos por S;
12:7 um mensageiro de S para me
2Ts 2:9 a eficácia de S, com todo o
1Tm 1:20 quais entreguei a S, para que
5:15 se desviaram, indo após S.
Ap 2:13 que é onde está o trono de S;
Ap 2:13 entre vós, onde S habita.
20:7 os mil anos, S será solto da
satisfarei
Sl 17:15 eu me s da tua semelhança
satisfazê-los
Mc 8:4 poderá alguém s de pão aqui
satisfazer
Mc 15:15 querendo s a multidão,
satisfeito
Is 53:11 da sua alma, e ficará s;
saudá-lo
Mc 15:18 E começaram a s, dizendo:
saudação
Lc 1:29 considerava que s seria esta.
1Co 16:21 S da minha própria mão, de
saudações
Mc 12:38 compridas, e das s nas praças,
saudades
2Co 7:11 temor, que s, que zelo, que
saudai
Fp 4:21 S a todos os santos em Cristo
saudai-a
Mt 10:12 entrardes nalguma casa, s;

saúdam
2Co 13:13 Todos os santos vos *s*.
Fp 4:22 Todos os santos vos *s*, mas
saudardes
Mt 5:47 E, se *s* unicamente os vossos
saúde
Pv 4:22 as acham, e *s* para todo o seu
13:17 mas o embaixador fiel é *s*.
16:24 a alma, e *s* para os ossos.
Mt 8:7 disse: Eu irei, e lhe darei *s*.
At 9:34 Enéias, Jesus Cristo te dá *s*;
3Jo 1:2 e que tenhas *s*, assim como
Ap 22:2 são para a *s* das nações.
saudeis
Lc 10:4 e a ninguém *s* pelo caminho.
2Jo 1:10 em casa, nem tampouco o *s*.
Saul
Gn 36:37 e *S* de Reobote, junto ao rio,
46:10 Zoar e *S*, filho de uma
1Cr 1:48 em seu lugar *S*, de Reobote,
6:24 seu filho; e *S*, seu filho.
Saulo
At 7:58 aos pés de um jovem chamado *S*.
26:14 dizia: *S*, *S*, por que me
26:14 dizia: *S*, *S*, por que me
Savé
Gn 14:17 até ao Vale de *S*, que é o
Savé-Quiriataim
Gn 14:5 em Hã, e aos emins em *S*,
Savsa
1Cr 18:16 eram sacerdotes; e *S* escrivão.
Seal
Ed 10:29 Adaías, Jasube, *S*, Jeremote.
Sealtiel
1Cr 3:17 Assir, e seu filho *S*.
Ag 2:23 servo meu, filho de *S*, diz o
Sear-Jasube
Is 7:3 tu e teu filho *S*, saí ao
seara
Jz 15:5 largou-as na *s* dos filisteus;
Jl 3:13 porque já está madura a *s*;
Mt 9:37 discípulos: A *s* é realmente
9:38 ao Senhor da *s*, que mande
9:38 mande ceifeiros para a sua *s*.
Lc 10:2 é, em verdade, a *s*, mas os
Lc 10:2 ao Senhor da *s* que envie
Lc 10:2 envie obreiros para a sua *s*.
Ap 14:15 porque já a *s* da terra está
Searias
1Cr 8:26 E Sanserai, e *S*, e Atalias,
8:38 Ismael, *S*, Obadias, e Hanã;
Seba
Gn 25:3 E Jocsã gerou *S* e Dedã; e os
Js 19:2 Berseba, e *S* e Moladá.
1Cr 5:13 Mesulão, *S*, Jorai, Jacã,
Sebá
Gn 10:7 de Cuxe são: *S*, Havilá,
Gn 10:7 os filhos de Raamá: *S* e Dedã.
10:28 A Obal, a Abimael, a *S*,
Sebã
Nm 32:3 e Eleale, e *S*, e Nebo, e Beom,
Sebanias
1Cr 15:24 E *S*, Jeosafá, Netanel, Amasai,
Ne 9:4 Bani, Cadmiel, *S*, Buni,
10:4 Hatus, *S*, Maluque,
10:12 Zacur, Serebias, *S*,
Sebarim
Js 7:5 desde a porta até *S*, e os
Sebate
Zc 1:7 é o mês de *S*), no segundo ano
Seber
1Cr 2:48 Calebe gerou a *S* e a Tiraná.
Sebna
2Rs 18:18 o mordomo, e *S*, o escrivão, e
Is 22:15 com *S*, o mordomo, e
Sebuel
1Cr 23:16 de Gérson foi *S* o chefe.
25:4 Uziel, *S*, Jerimote, Hananias,
seca
Jz 6:37 toda a terra ficar *s*, então
Sl 63:1 em uma terra *s* e cansada,
90:6 cresce; à tarde corta-se e *s*.
Pv 17:22 abatido *s* até os ossos.
Is 44:3 e rios sobre a terra *s*;
53:2 e como raiz de uma terra *s*;
Os 13:5 no deserto, na terra muito *s*.
Ag 1:11 E mandei vir a *s* sobre a terra
seca-se
Is 40:7 *S* a erva, e cai a flor,
Secacá
Js 15:61 Bete-Arabá, Midim, e *S*,
secado
Mc 11:20 se tinha *s* desde as raizes.
Secanias
1Cr 3:21 de Obadias, e os filhos de *S*.
24:11 A nona a Jesua, a décima a *S*,
2Cr 31:15 Amarias e *S*, nas cidades dos
Ed 8:3 Dos filhos de *S*, e dos filhos
8:5 Dos filhos de *S*, o filho de
10:2 Então *S*, filho de Jeiel, um
Ne 3:29 filho de *S*, guarda da porta
6:18 era genro de *S* filho de Ará;
12:3 *S*, Reum, Meremote,
secará
Jo 15:6 fora, como a vara, e *s*;
secaram
Gn 8:13 mês, as águas se *s* de sobre a
secarão
Is 19:5 E *s* as águas do mar, e o rio
seco
Js 3:17 firmes, em *s*, no meio do
Js 3:17 passou a *s*, até que todo
secos
Is 32:2 águas em lugares *s*, e como a
Lc 11:24 anda por lugares *s*, buscando
secou
Mt 21:19 E a figueira *s* imediatamente.
Mc 11:21 que tu amaldiçoaste, se *s*.
secou-se
Mt 13:6 queimou-se, e *s*, porque não
Mc 4:6 e, porque não tinha raiz, *s*.
1Pe 1:24 a flor da erva. *S* a erva, e
secreta
Jz 3:19 uma palavra *s* para ti, ó rei.
secreto
Jó 15:8 Ou ouviste o *s* conselho de
Mt 6:4 a tua esmola seja dada em *s*;
Mt 6:4 que vê em *s*, ele mesmo te
Secu
1Sm 19:22 poço grande que estava em *S*;
século
Mc 10:30 e no *s* futuro a vida
2Co 4:4 quais o deus deste *s* cegou os
Gl 1:4 do presente *s* mau, segundo a
séculos
Ef 2:7 mostrar nos *s* vindouros as
Cl 1:26 todos os *s*, e em todas as
1Tm 1:17 Ora, ao Rei dos *s*, imortal,
Hb 9:26 consumação dos *s* uma vez se
sede
Êx 17:3 ali o povo *s* de água, o povo
Êx 17:3 nos matares de *s*, a nós e aos
Dt 29:19 acrescentar à *s* a bebedeira.
Jz 4:19 pouco de água, porque tenho *s*.
15:18 grande *s*, clamou ao SENHOR,
15:18 pois agora de *s*, e cairei na
Sl 42:2 alma tem *s* de Deus, do Deus
69:21 e na minha *s* me deram a beber
104:11 monteses matam a sua *s*.
Is 41:17 e a sua língua se seca de *s*;
49:10 terão fome, nem *s*, nem o
55:1 os que tendes *s*, vinde às
65:13 beberão, porém vós tereis *s*;
Am 8:11 de pão, nem *s* de água, mas de
Mt 5:6 que têm fome e *s* de justiça,
25:35 comer; tive *s*, e destes-me de
25:44 com fome, ou com *s*, ou
Jo 4:14 der nunca terá *s*, porque a
6:35 quem crê em mim nunca terá *s*.
7:37 Se alguém tem *s*, venha a mim,
19:28 se cumprisse, disse: Tenho *s*.
Rm 12:16 *S* unânimes entre vós; não
12:20 se tiver *s*, dá-lhe de beber;
2Co 11:27 em fome e *s*, em jejum muitas
1Pe 4:7 portanto *s* sóbrios e vigiai
Ap 7:16 fome, nunca mais terão *s*;
21:6 que tiver *s*, de graça lhe
22:17 E quem tem *s*, venha; e quem
sedenta
Sl 107:33 e as fontes em terra *s*;
143:6 de ti, como terra *s*. (Selá.)
Is 32:2 uma grande rocha em terra *s*.
35:7 lagos, e a terra *s* em
sedento
Is 29:8 ou como o *s* que sonha que
44:3 água sobre o *s*, e rios sobre
sedentos
Sl 107:5 Famintos e *s*, a sua alma neles
Is 21:14 com água ao encontro dos *s*;
Sedeur
Nm 1:5 De Rúben, Elizur, filho de *S*;
10:18 estava Elizur, filho de *S*.
sedição
At 19:40 acusados de *s*, não havendo
sedução
Mt 13:22 mundo, e a *s* das riquezas
Seerá
1Cr 7:24 E sua filha foi *S*, que
Sefã
Nm 34:10 marcareis de Hazar-Enã até *S*.
34:11 descerá desde *S* até Ribla,
Sefar
Gn 10:30 indo para *S*, montanha do
Sefarade
Ob 1:20 que estão em *S*, possuirão as
Sefarvaim
2Rs 17:24 Ava, de Hamate e *S*, e a fez
Is 37:13 da cidade de *S*, Hena e Iva?
Sefatias
1Cr 12:5 e Samarias, e *S*, o harufita,
27:16 os simeonitas, *S*, filho de
2Cr 21:2 Zacarias, Asarias, Micael e *S*;
Ed 2:4 Os filhos de *S*, trezentos e
2:57 Os filhos de *S*, os filhos de
8:8 E dos filhos de *S*, Zebadias,
Ne 11:4 Amarias, filho de *S*, filho de
Jr 38:1 Ouviram, pois, *S*, filho de
Séfer
Nm 33:23 e acamparam-se no monte de *S*.
33:24 partiram do monte de *S*, e

2Cr 11:20 lhe deu Abias, Atai, Ziza e *S.*
Ed 8:10 E dos filhos de *S*, o filho de
Selomote
1Cr 24:22 Dos izaritas, *S*; dos filhos de
1Cr 24:22 *S*; dos filhos de *S*, Jaate;
Selumiel
Nm 1:6 De Simeão, *S*, filho de
10:19 filhos de Simeão, *S*, filho de
selva
Sl 50:10 todo animal da *s*, e o gado
80:13 O javali da *s* a devasta, e as
104:20 saem todos os animais da *s*.
Sem
Gn 5:32 e gerou Noé a *S*, Cão e Jafé.
Hb 7:3 *S* pai, sem mãe, sem genealogia
Sema
Js 15:26 Amã e *S*, e Moladá,
1Cr 2:43 Coré, Tápua, Requém e *S*.
5:8 filho de *S*, filho de Joel,
8:13 E Berias e *S* foram cabeças dos
Ne 8:4 Matitias, *S*, Anaías, Urias,
Semaa
1Cr 12:3 Joás, filho de *S*, o
Semaías
1Cr 3:22 Secanias foi *S*; e os filhos
1Cr 3:22 e os filhos de *S*: Hatus, e
4:37 filho de Sinri, filho de *S*;
5:4 filhos de Joel: *S*, seu filho;
9:14 E dos levitas: *S*, filho de
9:16 filho de *S*, filho de Galal,
15:8 de Elizafã: *S*, o chefe, e de
24:6 E *S*, filho de Natanael, o
26:4 Obede-Edom foram: *S* o
2Cr 17:8 eles os levitas, *S*, Netanias,
29:14 filhos de Jedutum, *S* e Uziel.
31:15 Jesua, *S*, Amarias e Secanias,
35:9 E Conanias, e *S*, e Natanael,
Ed 8:13 Jeiel e *S*, e com eles
8:16 Ariel, *S*, Elnatã, Jaribe,
10:21 Elias, *S*, Jeiel e Uzias.
10:31 Josias, Malquias, *S*, Simeão,
Ne 3:29 dele reparou *S*, filho de
6:10 eu em casa de *S*, filho de
10:8 Bilgai, *S*; estes eram os
12:36 E seus irmãos, *S*, e Azareel,
12:42 Maaséias, *S*, Eleazar, Uzi,
Jr 26:20 Urias, filho de *S* de
29:24 E a *S*, o neelamita, falarás,
36:12 filho de *S*, e Elnatã, filho
semana
Dn 9:27 aliança com muitos por uma *s*;
Dn 9:27 na metade da *s* fará cessar o
Mc 16:2 primeiro dia da *s*, foram ao
16:9 primeiro dia da *s*, apareceu
Lc 18:12 duas vezes na *s*, e dou os
24:1 primeiro dia da *s*, muito de
Jo 20:1 dia da *s*, Maria Madalena
20:19 o primeiro da *s*, e cerradas
semanas
Jr 5:24 conserva as *s* determinadas da
Semaquias
1Cr 26:7 homens valentes, Eliú e *S*.
Semarias
Ed 10:32 Benjamim, Maluque, *S*.
10:41 Azareel, Selemias, *S*,
semblante
Dn 3:19 aspecto do seu *s* contra
semeado
Mt 13:19 o que foi *s* no seu coração;
Mt 13:19 este é o que foi *s* ao pé do
semeador
Is 55:10 semente ao *s*, e pão ao que
Mt 13:3 Eis que o *s* saiu a semear.
Mc 4:3 Eis que saiu o *s* a semear.
Lc 8:5 Um *s* saiu a semear a sua
semeai
Os 10:12 *S* para vós em justiça, ceifai
semeais
Is 32:20 vós os que *s* junto a todas
Ag 1:6 *S* muito, e recolheis pouco;
semear
Gl 6:7 o que o homem *s*, isso também
semeará
Ec 11:4 o vento, nunca *s*, e o que
semearás
Mq 6:15 Tu *s*, mas não segarás; pisarás
semeareis
Jr 35:7 casa, nem *s* semente, nem
semeaste
Lc 19:21 puseste, e segas o que não *s*.
Semeber
Gn 14:2 rei de Admá, e a *S*, rei de
Semede
1Cr 8:12 de Elpaal: Éber, Misã e *S*;
semeeis
Jr 4:3 e não *s* entre espinhos.
Semei
Lc 3:26 e Matatias de *S*, e *S* de José,
Lc 3:26 de *S*, e *S* de José, e José
semeia
Ec 11:6 Pela manhã *s* a tua semente, e
Jr 50:16 o que *s*, e o que leva
Jo 4:36 que, assim o que *s* como o que
2Co 9:6 Que o que *s* pouco, pouco
2Co 9:6 e o que *s* em abundância, em
semeiam
Jó 4:8 iniqüidade, e *s* mal, segam o
Sl 126:5 Os que *s* em lágrimas segarão
Mt 6:26 do céu, que nem *s*, nem segam,
semeias
1Co 15:36 Insensato! o que tu *s* não é
semelhança
Gn 1:26 imagem, conforme a nossa *s*;
Êx 20:4 nem alguma *s* do que há em
Nm 12:8 pois ele vê a *s* do SENHOR;
Sl 17:15 da tua *s* quando acordar.
Ez 10:8 nos querubins uma *s* de mão de
Rm 5:14 tinham pecado à *s* da
6:5 com ele na *s* da sua morte,
8:3 o seu Filho em *s* da carne do
Hb 7:15 manifesto é ainda, se à *s* de
Tg 3:9 os homens, feitos à *s* de Deus.
semelhante
Is 40:18 pois, fareis *s* a Deus, ou com
Fp 2:7 fazendo-se *s* aos homens;
Hb 2:17 em tudo fosse *s* aos irmãos,
7:3 mas sendo feito *s* ao Filho de
semelhantes
At 14:11 os deuses *s* aos homens, e
semente
Gn 3:15 e entre a tua *s* e a sua *s*;
Gn 3:15 e entre a tua *s* e a sua *s*;
Êx 16:31 e era como *s* de coentro
Lv 26:16 em vão a vossa *s*, pois os
27:16 segundo a sua *s*: um ômer de *s*
27:16 sua *s*: um ômer de *s* de cevada
Nm 20:5 lugar onde não há *s*, nem de
Dt 11:10 a tua *s*, e a regavas com
14:22 o fruto da tua *s*, que cada
22:9 espécies de *s*, para que não
22:9 degenere o fruto da *s* que
28:38 Lançarás muita *s* ao campo;
Sl 126:6 leva a preciosa *s*, andando e
Pv 11:21 impune, mas a *s* dos justos
Ec 11:6 semeia a tua *s*, e à tarde não
Is 55:10 brotar, e dar *s* ao semeador,
Am 9:13 pisa as uvas ao que lança a *s*;
Ag 2:19 há ainda *s* no celeiro? Além
Zc 8:12 Porque haverá *s* de
Ml 2:3 a vossa *s*, e espalharei
Mt 13:37 semeia a boa *s*, é o Filho do
Mc 4:26 um homem lançasse *s* à terra.
Lc 8:11 a parábola: A *s* é a palavra
1Co 15:38 quer, e a cada *s* o seu
1Pe 1:23 não de *s* corruptível, mas
1Jo 3:9 porque a sua *s* permanece nele
sementeira
Gn 8:22 a terra durar, *s* e sega, e
2Co 9:10 a vossa *s*, e aumente os
sementes
Jl 1:17 As *s* apodreceram debaixo dos
Semer
1Cr 6:46 filho de Bani, filho de *S*,
7:34 E os filhos de *S*: Ai, Roga,
Semida
Nm 26:32 E de *S*, a família dos
1Cr 7:19 foram os filhos de *S*: Aiã,
Seminite
1Cr 15:21 com harpas, sobre *S*, para
Semiramote
1Cr 15:18 Bene, Jaaziel, *S*, Jeiel, Uni,
2Cr 17:8 Asael, *S*, Jônatas, Adonias,
sempre
Dt 5:29 a eles e a seus filhos para *s*.
32:40 céus, e direi: Eu vivo para *s*.
Jó 7:16 pois não viveria para *s*;
Sl 9:6 para *s* as assolações;
33:11 do SENHOR permanece para *s*;
37:27 o bem; e terás morada para *s*;
51:3 pecado está *s* diante de mim.
61:4 no teu tabernáculo para *s*;
73:26 e a minha porção para *s*.
86:12 o teu nome para *s*.
93:5 à tua casa, SENHOR, para *s*.
102:12 para *s*, a tua memória
103:9 nem para *s* reterá a sua
104:31 do SENHOR durará para *s*;
113:2 do SENHOR, desde agora para *s*.
121:8 saída, desde agora e para *s*.
132:14 meu repouso para *s*; aqui
133:3 a bênção e a vida para *s*.
146:6 o que guarda a verdade para *s*;
Ec 1:4 mas a terra para *s* permanece.
Is 25:8 a morte para *s*, e assim
32:17 repouso e segurança para *s*.
Jr 33:11 a sua benignidade dura para *s*;
Lm 3:31 o Senhor não rejeitará para *s*.
Dn 4:34 ao que vive para *s*, cujo
Zc 1:5 profetas, viverão eles para *s*?
Lc 18:1 o dever de orar *s*, e nunca
24:53 E estavam *s* no templo,
Jo 6:34 Senhor, dá-nos *s* desse pão.
6:51 deste pão, viverá para *s*;
12:8 Porque os pobres *s* os tendes
12:8 mas a mim nem *s* me tendes.
12:34 que o Cristo permanece para *s*;
2Co 6:10 contristados, mas *s* alegres;
Fp 4:4 Regozijai-vos *s* no Senhor;
1Ts 4:17 estaremos *s* com o Senhor.
5:16 Regozijai-vos *s*.

Serede
Gn 46:14 de Zebulom: *S*, Elom e Jaleel.
Nm 26:26 foram: de *S*, a família dos
Seres
1Cr 7:16 de seu irmão foi *S*; e foram
Sérgio
At 13:7 o procônsul *S* Paulo, homem
seria
Mc 9:10 aos outros que *s* aquilo,
sérias
Tt 2:3 que sejam *s* no seu viver,
sério
Jr 12:11 há ninguém que tome isso a *s*.
serôdia
Dt 11:14 a temporã e a *s*, para que
Tg 5:7 receba a chuva temporã e *s*.
serpente
Gn 3:1 Ora, a *s* era mais astuta que
49:17 Dã será *s* junto ao caminho,
Nm 21:9 fez uma *s* de metal, e pô-la
Nm 21:9 alguma *s* a alguém, quando
Nm 21:9 olhava para a *s* de metal,
Jó 26:13 mão formou a *s* enroscadiça.
Sl 58:4 é semelhante ao veneno da *s*;
91:13 aos pés o filho do leão e a *s*.
140:3 como a *s*; o veneno das
Is 14:29 fruto será uma *s* ardente,
27:1 o leviatã, *s* veloz, e o
27:1 e o leviatã, a *s* tortuosa, e
65:25 a comida da *s*. Não farão mal
Mq 7:17 o pó como *s*, como vermes da
Mt 7:10 peixe, lhe dará uma *s*?
Lc 11:11 lhe dará por peixe uma *s*?
Jo 3:14 levantou a *s* no deserto,
2Co 11:3 assim como a *s* enganou Eva
Ap 12:9 a antiga *s*, chamada o Diabo,
20:2 a antiga *s*, que é o Diabo
serpentes
Dt 32:24 com ardente veneno de *s* do pó.
Mt 10:16 prudentes como as *s* e
Mc 16:18 Pegarão nas *s*; e, se beberem
1Co 10:9 tentaram, e pereceram pelas *s*.
Serugue
Gn 11:20 e dois anos, e gerou a *S*.
1Cr 1:26 *S*, Naor, Terá,
Seruque
Lc 3:35 E Nacor de *S*, e *S* de Ragaú, e
Lc 3:35 E Nacor de *S*, e *S* de Ragaú, e
serva
Gn 21:10 fora esta *s* e o seu filho;
Gn 21:10 o filho desta *s* não herdará
Sl 86:16 e salva ao filho da tua *s*.
116:16 sou teu servo, filho da tua *s*;
Lc 1:38 Maria: Eis aqui a *s* do Senhor;
serve
Is 1:11 De que me *s* a mim a multidão
Ml 3:17 poupa a seu filho, que o *s*.
Lc 22:26 e quem governa como quem *s*.
Jo 12:26 Se alguém me *s*, siga-me, e
serve-o
1Cr 28:9 Deus de teu pai, e *s* com um
servem
Sl 97:7 todos os que *s* imagens de
Ap 7:15 de Deus, e o *s* de dia e de
serves
Dn 6:16 tu continuamente *s*, ele te
servi-o
Js 24:14 temei ao SENHOR, e *s* com
servi-vos
Gl 5:13 à carne, mas *s* uns aos outros
serviçal
Mt 20:26 fazer-se grande seja vosso *s*;
Mc 10:43 ser grande, será vosso *s*;
serviço
Jo 16:2 cuidará fazer um *s* a Deus.
Ap 2:19 amor, e o teu *s*, e a tua fé,
servidão
Êx 1:14 a vida com dura *s*, em barro e
Dt 26:6 nós impuseram uma dura *s*.
Gl 5:1 debaixo do jugo da *s*.
Hb 2:15 por toda a vida sujeitos à *s*.
servido
1Cr 17:27 pois, foste *s* abençoar a casa
Mt 20:28 não veio para ser *s*, mas para
Mc 10:45 não veio para ser *s*, mas para
servidos
Jó 6:28 pois, se sois *s*, olhai para
servindo
Ef 6:7 *S* de boa vontade como ao
servir
Gn 15:14 qual ela tem de *s*, e depois
Dt 11:13 Deus, e de o *s* de todo o
Js 24:15 aos vossos olhos *s* ao SENHOR,
Jr 27:13 a nação que não *s* ao rei de
Ml 3:14 dito: Inútil é *s* a Deus;
Mt 6:24 Ninguém pode *s* a dois senhores
Mt 6:24 Não podeis *s* a Deus e a Mamom
Lc 10:40 irmã me deixe *s* só? Dize-lhe
16:13 servo pode *s* dois senhores;
16:13 Não podeis *s* a Deus e a Mamom
1Ts 1:9 a Deus, para *s* o Deus vivo e
Hb 1:14 enviados para *s* a favor
servirá
Gn 25:23 povo, e o maior *s* ao menor.
27:46 terra, para que me *s* a vida?
Sl 22:30 Uma semente o *s*; será
Is 30:5 que de nada lhes *s* nem de
Rm 9:12 dito a ela: O maior *s* o menor.
servirão
Sl 72:11 ele; todas as nações o *s*.
Is 60:10 muros, e os seus reis te *s*;
Jr 30:9 Mas *s* ao SENHOR, seu Deus,
servirás
Êx 20:5 te encurvarás a elas nem as *s*;
Dt 6:13 e a ele *s*, e pelo seu nome
servireis
Dt 13:4 e a ele *s*, e a ele vos
servirem
Dt 21:5 escolheu para o *s*, e para
1Cr 15:2 Deus, e para o *s* eternamente.
Is 56:6 para o *s*, e para amarem
servis
Cl 3:24 porque a Cristo, o Senhor, *s*.
serviu
Gn 49:15 acarretar, e *s* debaixo de
Hb 7:13 da qual ninguém *s* ao altar,
servo
Gn 9:25 *s* dos servos seja aos seus
Êx 21:5 Mas se aquele *s* expressamente
Jó 7:2 Como o *s* que suspira pela
Sl 116:16 sou teu *s*; sou teu *s*, filho
Sl 116:16 sou teu *s*, filho da tua serva
119:125 Sou teu *s*; dá-me inteligência,
143:12 a minha alma; pois sou teu *s*.
Pv 22:7 toma emprestado é *s* do que
Is 24:2 sacerdote; ao *s*, como ao seu
Mt 10:25 seu mestre, e ao *s* como seu
25:21 disse: Bem está, *s* bom e fiel.
Mc 12:2 tempo, mandou um *s* aos
Lc 12:47 E o *s* que soube a vontade do
17:9 graças ao tal *s*, porque fez o
20:10 próprio mandou um *s* aos
Jo 8:35 Ora o *s* não fica para sempre
13:16 que não é o *s* maior do que o
15:20 Não é o *s* maior do que o
Rm 1:1 Paulo, *s* de Jesus Cristo,
1Co 7:21 chamado sendo *s*? não te dê
Fp 2:7 a forma de *s*, fazendo-se
Fm 1:16 Não já como *s*, antes, mais do
Fm 1:16 mais do que *s*, como irmão
Hb 3:5 sua casa, como *s*, para
Servo
2Sm 9:2 tu Ziba? E ele disse: *S* teu.
Mt 18:32 disse-lhe: *S* malvado,
servos
Js 9:8 a Josué: Nós somos teus *s*.
Sl 123:2 os olhos dos *s* atentam para
1Pe 2:16 malícia, mas como *s* de Deus.
Sesã
1Cr 2:31 o filho de Isi, *S*. E o filho
1Cr 2:31 Isi, *S*. E o filho de *S*, Alai.
2:35 Deu, pois, *S* sua filha por
Sesai
Nm 13:22 ali Aimã, *S* e Talmai, filhos
Jz 1:10 e feriram a *S*, e a Aimã e
Sesaque
Jr 25:26 e o rei de *S* beberá depois
51:41 foi tomada *S*, e apanhada de
Sesbazar
Ed 1:8 contados a *S*, príncipe de
5:16 Então veio este *S*, e pôs os
seta
Sl 91:5 de noite nem da *s* que voa de
Setar
Et 1:14 eram: Carsena, *S*, Admata,
Setar-Bozenai
Ed 5:3 dalém do rio, e *S*, e os seus
6:13 dalém do rio, *S* e os seus
Sete
Nm 24:17 todos os filhos de *S*.
1Cr 1:1 Adão, *S*, Enos,
Setur
Nm 13:13 tribo de Aser, *S*, filho de
seu
Mt 24:45 prudente, que o *s* senhor
Mt 24:45 para dar o sustento a *s* tempo?
Jo 1:11 o que era *s*, e os seus não
Gl 6:9 fazer bem, porque a *s* tempo
Fp 2:21 o que é *s*, e não o que é
seus
Mc 3:21 E, quando os *s* ouviram isto,
Seva
1Cr 2:49 deu à luz a *S*, pai de Macbena
Sia
Ne 7:47 os filhos de *S*, os filhos de
Siá
Ed 2:44 os filhos de *S*, os filhos de
Sião
Dt 4:48 até ao monte *S*, que é Hermom,
Sl 65:1 o louvor em *S*, e a ti se
Sibecai
2Sm 21:18 então *S*, o husatita, feriu a
1Cr 27:11 do oitavo mês, *S*, o husatita,
Sibma
Nm 32:38 mudando-lhes o nome, e *S*;
Jr 48:32 chorar-te-ei, ó vide de *S*;
Sibolete
Jz 12:6 ele dizia: *S*; porque não o
Sibraim
Ez 47:16 Berota, *S*, que estão entre

Sicar
Jo 4:5 chamada *S*, junto da herdade
Sicrom
Js 15:11 este termo vai a *S* e passa o
Sidim
Gn 14:3 no vale de *S* (que é o Mar
14:10 E o vale de *S* estava cheio de
Sidom
Gn 49:13 e o seu termo será para *S*.
1Cr 1:13 E Canaã gerou a *S* seu
Sifi
1Cr 4:37 filho de *S*, filho de Alom,
Sifmote
1Sm 30:28 Aroer, e aos de *S*, e aos de
Sifrá
Êx 1:15 nome de uma era *S*, e o da
Siftã
Nm 34:24 príncipe Quemuel, filho de *S*;
siga-a
1Pe 3:11 faça o bem; Busque a paz, e *s*.
siga-me
Mt 16:24 tome sobre si a sua cruz, e *s*;
Mc 8:34 mesmo, e tome a sua cruz, e *s*.
Lc 9:23 tome cada dia a sua cruz, e *s*.
sigais
1Pe 2:21 para que *s* as suas pisadas.
sigamos
Rm 14:19 *S*, pois, as coisas que servem
sigas
3Jo 1:11 Amado, não *s* o mal, mas o bem.
Sigionote
Hc 3:1 do profeta Habacuque sobre *S*.
Sila
2Rs 12:20 no caminho que desce para *S*.
Silas
At 15:22 chamado Barsabás, e *S*, homens
18:5 E, quando *S* e Timóteo desceram
Silém
Gn 46:24 Jazeel, Guni, Jezer e *S*.
Nm 26:49 de *S*, a família dos silemitas
silêncio
Sl 83:1 não estejas em *s*; não te
94:17 quase que teria ficado no *s*.
Ec 9:17 devem em *s* ser ouvidas, mais
Is 42:14 calei; estive em *s*, e me
Lm 3:26 e aguardar em *s* a salvação do
1Tm 2:12 o marido, mas que esteja em *s*.
Sili
1Rs 22:42 de sua mãe Azuba, filha de *S*.
2Cr 20:31 sua mãe era Azuba, filha de *S*.
Silim
Js 15:32 E Lebaote, e *S*, e Aim, e Rimom
Siló
Gn 49:10 seus pés, até que venha *S*;
Jr 41:5 de Siquém, de *S*, e de Samaria;
Siloé
Is 8:6 as águas de *S* que correm
Jo 9:11 Vai ao tanque de *S*, e lava-te.
Siloni
Ne 11:5 filho de Zacarias, filho de *S*.
Silsa
1Cr 7:37 Hode, Samá, *S*, Itrã, e Beera.
Silvano
2Co 1:19 é, por mim, *S* e Timóteo, não
1Pe 5:12 Por *S*, vosso fiel irmão, como
sim
2Co 1:17 haja em mim *s*, *s*, e não, não?
2Co 1:17 haja em mim *s*, *s*, e não, não?
1:20 são nele *s*, e por ele o Amém,

Sim
Êx 16:1 ao deserto de *S*, que está
Ez 30:15 furor sobre *S*, a fortaleza do
Mt 5:37 porém, o vosso falar: *S*, sim;
Simão
Mt 4:18 a dois irmãos, *S*, chamado
10:4 *S* o Zelote, e Judas Iscariotes
13:55 Tiago, e José, e *S*, e Judas?
26:6 em casa de *S*, o leproso,
27:32 cireneu, chamado *S*, a quem
Lc 7:40 disse-lhe: *S*, uma coisa tenho
Jo 6:71 Judas Iscariotes, filho de *S*;
At 8:9 homem, chamado *S*, que
9:43 Jope, com um certo *S* curtidor.
15:14 *S* relatou como primeiramente
Simeão
Gn 29:33 também este. E chamou-o *S*.
1Cr 9:38 gerou a *S*; e também estes
Lc 2:25 um homem cujo nome era *S*;
3:30 E Levi de *S*, e *S* de Judá, e
3:30 E Levi de *S*, e *S* de Judá, e
At 13:1 Barnabé e *S* chamado Níger,
Simeate
2Rs 12:21 filho de *S*, e Jozabade, filho
2Cr 24:26 filho de *S*, a amonita, e
Simei
Nm 3:18 suas famílias: Libni e *S*.
1Rs 1:8 o profeta, e *S*, e Rei, e os
4:18 *S*, filho de Elá, em Benjamim:
1Cr 3:19 de Pedaías: Zorobabel e *S*;
4:26 Zacur, de quem foi filho *S*.
5:4 seu filho; *S*, seu filho;
6:29 seu filho *S*, seu filho Uzá.
20:7 filho de *S*, irmão de Davi,
23:9 Os filhos de *S*: Selomite,
25:17 A décima a *S*, seus filhos, e
27:27 as vinhas, *S*, o ramatita;
2Cr 29:14 os filhos de Hemam, Jeuel e *S*;
31:12 principal, e *S*, seu irmão, o
Ed 10:23 Jozabade, *S*, Quelaías (este
10:33 Jeremai, Manassés e *S*.
10:38 E Bani, Binui, *S*,
Et 2:5 filho de *S*, filho de Quis,
Zc 12:13 a família de *S* à parte, e
Siméia
1Cr 3:5 em Jerusalém: *S*, e Sobabe, e
6:30 Seu filho *S*, seu filho Hagias,
6:39 de Berequias, filho de *S*,
8:32 gerou a *S*; e também estes,
simples
Gn 25:27 era homem *s*, habitando em
Pv 1:22 Até quando, ó *s*, amareis a
22:3 mas os *s* passam e acabam
27:12 mas os *s* passam e sofrem a
Lc 11:34 o teu olho *s*, também todo o
Rm 16:19 sábios no bem, mas *s* no mal.
1Co 15:37 nascer, mas o *s* grão, como de
símplices
Sl 19:7 é fiel, e dá sabedoria aos *s*.
116:6 SENHOR guarda aos *s*; fui
119:130 dá luz, dá entendimento aos *s*.
simplicidade
2Co 1:12 de que com *s* e sinceridade
Cl 3:22 mas em *s* de coração, temendo
Sinabe
Gn 14:2 rei de Gomorra, a *S*, rei de
sinagoga
Mt 13:54 na *s* deles, de sorte
Mc 6:2 começou a ensinar na *s*;
Lc 7:5 e ele mesmo nos edificou a *s*.

Jo 12:42 para não serem expulsos da *s*.
At 13:43 E, despedida a *s*, muitos dos
Ap 2:9 o são, mas são a *s* de Satanás.
3:9 eu farei aos da *s* de Satanás,
sinagogas
Jo 16:2 das *s*; vem mesmo a hora
Sinai
Êx 16:1 entre Elim e *S*, aos quinze
Gl 4:25 esta Agar é *S*, um monte da
sinais
Sl 65:8 fins da terra temem os teus *s*;
Jr 10:2 vos espanteis dos *s* dos céus;
Mt 16:3 não conheceis os *s* dos tempos?
Mc 16:17 E estes *s* seguirão aos que
Jo 2:11 assim os seus *s* em Caná da
3:2 pode fazer estes *s* que tu
4:48 Se não virdes *s* e milagres,
11:47 este homem faz muitos *s*.
At 2:19 E *s* em baixo na terra, Sangue
2:22 prodígios e *s*, que Deus por
sinal
Gn 4:15 pôs o SENHOR um *s* em Caim,
Êx 3:12 te será por *s* de que eu te
Dt 6:8 as atarás por *s* na tua mão, e
11:18 e atai-as por *s* na vossa mão,
Sl 86:17 Mostra-me um *s* para bem, para
Is 7:11 ti ao SENHOR teu Deus um *s*;
55:13 por nome, e por *s* eterno, que
66:19 entre eles um *s*, e os que
Mt 12:38 ver da tua parte algum *s*.
16:1 lhes mostrasse algum *s* do céu.
Mc 8:11 para o tentarem, um *s* do céu.
Lc 2:34 Israel, e para *s* que é
11:16 pediam-lhe um *s* do céu.
23:8 que lhe veria fazer algum *s*.
Jo 10:41 João não fez *s* algum, mas
20:25 eu não vir o *s* dos cravos em
At 4:16 foi feito um *s* notório, e não
1Co 1:22 judeus pedem *s*, e os gregos
2Ts 3:17 Paulo, que é o *s* em todas as
Sinar
Gn 10:10 Acade e Calné, na terra de *S*.
Zc 5:11 uma casa na terra de *S*;
sinceramente
Sl 15:2 Aquele que anda *s*, e pratica a
Pv 28:18 O que anda *s* salvar-se-á, mas
Am 5:10 e abominam ao que fala *s*.
sinceridade
Gn 20:5 Em *s* do coração e em pureza
Js 24:14 e servi-o com *s* e com verdade;
1Cr 29:17 e que da *s* te agradas;
1Cr 29:17 eu também na *s* de meu coração
Jó 2:3 retém a sua *s*, havendo-me tu
2:9 reténs a tua *s*? Amaldiçoa a
31:6 e saberá Deus a minha *s*),
Sl 25:21 Guardem-me a *s* e a retidão,
26:1 pois tenho andado em minha *s*;
41:12 na minha *s*, e me puseste
Pv 2:7 é para os que caminham na *s*,
10:9 Quem anda em *s*, anda seguro;
11:3 A *s* dos íntegros os guiará,
20:7 justo anda na sua *s*;
1Co 5:8 os ázimos da *s* e da verdade.
2Co 2:17 de Cristo com *s*, como de Deus
Ef 6:5 temor e tremor, na *s* de vosso
Tt 2:7 incorrupção, gravidade, *s*,
sincero
Sl 18:25 e com o homem *s* te mostrarás
Sl 18:25 com o homem *s* te mostrarás *s*;
37:37 Nota o homem *s*, e considera o

sóbria
Tt 2:12 século s, e justa, e piamente,
sóbrio
1Tm 3:2 vigilante, s, honesto,
2Tm 4:5 Mas tu, sê s em tudo, sofre as
sóbrios
1Ts 5:6 mas vigiemos, e sejamos s;
Tt 2:2 velhos, que sejam s, graves,
1Pe 4:7 portanto sede s e vigiai em
5:8 Sede s, vigiai; porque o diabo
sociedade
2Co 6:14 porque, que s tem a justiça
Socó
Js 15:35 Jarmute, e Adulão, S, e Azeca,
15:48 montanhas: Samir, Jatir, e S.
1Rs 4:10 este tinha a S e a toda a
1Cr 4:18 a Héber, pai de S, e a
socorrer
Hb 2:18 padeceu, pode s aos que são
socorrer-me
Sl 22:19 Força minha, apressa-te em s.
socorro
Dt 33:29 o escudo do teu s, e a espada
Sl 20:2 Envie-te s desde o seu
46:1 e fortaleza, s bem presente
60:11 porque vão é o s do homem.
89:19 Pus o s sobre um que é
108:12 vão é o s da parte do homem.
121:1 montes, de onde vem o meu s.
124:8 O nosso s está no nome do
Is 10:3 para obter s, e onde
At 26:22 Mas, alcançando s de Deus,
Fp 1:19 oração e pelo s do Espírito
Sodi
Nm 13:10 Zebulom, Gadiel, filho de S;
Sodoma
Gn 10:19 indo para S e Gomorra, Admá e
Ap 11:8 se chama S e Egito, onde
sodomita
Dt 23:18 nem preço de um s à casa do
sodomitas
1Rs 22:47 o restante dos s, que ficaram
1Tm 1:10 devassos, para os s, para os
Sofaque
1Cr 19:16 e S, capitão do exército de
19:18 e a S, capitão do exército,
Soferete
Ed 2:55 os filhos de S, os filhos de
Ne 7:57 os filhos de S, os filhos de
Sofonias
2Rs 25:18 e a S, segundo sacerdote,
1Cr 6:36 filho de Azarias, filho de S.
Sf 1:1 que veio a S, filho de Cusi,
Zc 6:10 na casa de Josias, filho de S.
sofra
1Pe 2:19 para com Deus, s agravos,
sofre
1Co 13:7 Tudo s, tudo crê, tudo espera,
2Tm 2:3 S, pois, comigo, as aflições,
sofreis
1Co 6:7 Por que não s antes a
1Co 6:7 Por que não s antes o dano?
1Pe 2:20 e s? Mas se, fazendo
1Pe 2:20 sois afligidos e o s, isso é
sofrerá
1Co 3:15 se queimar, s detrimento;
sofreram
Tg 5:11 por bem-aventurados os que s.
sofrermos
2Tm 2:12 Se s, também com ele
sofri
Fp 3:8 pelo qual s a perda de todas
sofro
2Tm 2:10 Portanto, tudo s por amor dos
sogra
Mq 7:6 contra sua s, os inimigos do
Mt 10:35 mãe, e a nora contra sua s;
Lc 12:53 a s contra sua nora, e a nora
Lc 12:53 nora, e a nora contra sua s.
sois
Mc 9:41 nome, porque s discípulos de
sol
Js 10:12 israelitas: S, detem-te em
Jó 9:7 O que fala ao s, e ele não
Sl 19:4 Neles pôs uma tenda para o s,
84:11 o SENHOR Deus é um s e escudo;
121:6 O s não te molestará de dia
Ec 1:9 nada há de novo debaixo do s.
12:2 escureçam o s, e a luz, e a
Ct 6:10 como o s, terrível como
Is 60:20 se porá o teu s, nem a tua
Ml 4:2 nascerá o s da justiça, e
Mt 5:45 faz que o seu s se levante
13:43 como o s, no reino de seu
1Co 15:41 Uma é a glória do s, e outra a
Ef 4:26 não se ponha o s sobre a
Ap 21:23 necessita de s nem de lua,
22:5 nem de luz do s, porque o
soldado
At 10:7 e a um piedoso s dos que
2Tm 2:3 como bom s de Jesus Cristo.
soldados
Mt 8:9 e tenho s às minhas ordens;
Lc 3:14 E uns s o interrogaram também,
7:8 e tenho s sob o meu poder,
Jo 19:23 pois, os s crucificado a
soido
Lc 3:14 e contentai-vos com o vosso s.
solene
Sl 92:3 sobre a harpa com som s.
solenidade
At 18:21 celebrar a s que vem em
solenidades
Nm 10:10 alegria e nas vossas s, e nos
Is 1:14 e as vossas s, a minha alma
solicitado
Ez 36:37 por isso serei s pela casa de
solicitamente
Jr 31:20 ele, ainda me lembro dele s;
solidão
Sl 78:40 e o entristeceram na s!
sólido
Hb 5:12 leite, e não de s mantimento.
solidões
Sl 102:6 sou como um mocho nas s.
solitária
Is 54:1 da mulher s, do que os filhos
Gl 4:27 os filhos da s são mais do
solitário
Sl 25:16 mim, porque estou s e aflito.
68:6 Deus faz que o s viva em
solitários
Sl 107:4 pelo deserto, por caminhos s;
soltá-lo
Jo 19:12 então Pilatos procurava s;
soltai
Lc 6:37 sereis condenados; s, e
soltar
Jó 38:31 ou s os cordéis do
Sl 102:20 dos presos, para s os
soltar-se
At 26:32 Bem podia s este homem, se
soltas
At 2:24 ressuscitou, s as ânsias da
soltaste
Sl 116:16 da tua serva; s as minhas
soltes
Is 58:6 escolhi, que s as ligaduras
som
At 2:2 veio do céu um s, como de um
soma
At 22:28 Eu com grande s de dinheiro
somas
Sl 139:17 Quão grandes são as s deles!
sombra
Gn 19:8 por isso vieram à s do meu
2Rs 20:9 a s dez graus, ou
Jó 7:2 que suspira pela s, e como o
8:9 sobre a terra são como a s.
10:22 terra da s da morte e sem
14:2 foge também como a s, e não
Sl 17:8 debaixo da s das tuas asas,
91:1 do Altíssimo, à s do
102:11 são como a s que declina, e
109:23 Vou-me como a s que declina;
121:5 é a tua s à tua direita.
144:4 dias são como a s que passa.
Ec 6:12 quais gasta como s? Quem
8:13 seus dias, que são como a s;
Ct 2:3 muito a sua s, e debaixo dela
Is 4:6 para s contra o calor
25:4 a tempestade, e s contra o
32:2 e como a s de uma grande
49:2 aguda, com a s da sua mão me
51:16 te cubro com a s da minha mão;
Lm 4:20 da sua s viveremos entre
Os 4:13 olmeiro, porque é boa a sua s;
14:7 que habitam debaixo da sua s;
Mc 4:32 aninhar-se debaixo da sua s.
Hb 10:1 tendo a lei a s dos bens
Tg 1:17 há mudança nem s de variação.
sombras
Ct 2:17 dia, e fujam as s, volta,
4:6 dia, e fujam as s, irei ao
Is 8:22 e escuridão, e s de
Jr 6:4 vão estendendo as s da tarde.
Cl 2:17 Que são s das coisas futuras,
Somer
2Rs 12:21 filho de S, seus servos,
1Cr 7:32 Jaflete, e a S, e a Hotão, e
sonda
Ap 2:23 sou aquele que s os rins e os
sonda-me
Sl 139:23 S, ó Deus, e conhece o meu
sonho
Jó 33:15 Em s ou em visão noturna,
Sl 73:20 Como um s, quando se acorda,
Mt 1:20 eis que em s lhe apareceu um
sonhos
Gn 31:11 anjo de Deus em s: Jacó! E eu
1Rs 3:5 a Salomão de noite em s;
Ec 5:3 vêm os s, e a voz do tolo
Jl 2:28 velhos terão s, os vossos
At 2:17 E os vossos velhos terão s;
sonido
Jó 15:21 O s dos horrores está nos seus
1Co 14:8 a trombeta der s incerto,
sono
Gn 2:21 fez cair um s pesado sobre
Jó 4:13 sobre os homens o s profundo,

Sl 127:2 dá ele aos seus amados o *s.*
132:4 Não darei *s* aos meus olhos,
Pv 3:24 o teu *s* será suave ao
4:16 e foge deles o *s* se não
Lc 9:32 ele estavam carregados de *s;*
Jo 11:13 que falava do repouso do *s.*
Rm 11:8 de profundo *s,* olhos para não
13:11 é hora de despertarmos do *s;*
soou
1Ts 1:8 Porque por vós *s* a palavra do
Sópater
At 20:4 até à Ásia, *S,* de Beréia, e,
soprou
Gn 2:7 pó da terra, e *s* em suas
Sora
Js 19:41 sua herança, *S,* e Estaol, e
sórdido
Tg 2:2 algum pobre com *s* traje,
Soreque
Jz 16:4 do vale de *S,* cujo nome era
sorte
Sl 16:5 tu sustentas a minha *s.*
125:3 sobre a *s* dos justos, para
Pv 1:14 Lança a tua *s* conosco; teremos
16:33 A *s* se lança no regaço, mas do
18:18 A *s* faz cessar os pleitos, e
Lc 1:9 coube-lhe em *s* entrar no
At 1:26 sortes, caiu a *s* sobre Matias.
8:21 tens parte nem *s* nesta
sortes
Jó 6:27 antes lançais *s* sobre o órfão;
Is 34:17 lançou as *s* por elas, e sua
Mt 27:35 lançando *s,* para que se
Mt 27:35 a minha túnica lançaram *s.*
Mc 15:24 sobre elas *s,* para saber o
sorvem
Jr 14:6 altos, *s* o vento como os
sorverá
Jó 20:16 Veneno de áspides *s;* língua de
sorverão
Sl 75:8 da terra as *s* e beberão.
sorveste
Is 51:17 bebeste e *s* os sedimentos do
Sosípatro
Rm 16:21 Lúcio, Jasom e *S,* meus
sossegada
Is 14:7 já está *s* toda a terra;
1Tm 2:2 vida quieta e *s,* em toda a
sossegadas
Is 32:9 que estais *s,* e ouvi a minha
sossegado
Jó 21:23 inteiramente *s* e tranqüilo.
sossegados
Am 6:1 Ai dos que vivem *s* em Sião, e
sossegar
Jr 49:23 há angústia, não se pode *s.*
sossego
Is 30:15 no *s* e na confiança estaria a
2Ts 3:12 com *s,* comam o seu próprio
sossegou
Jz 3:30 e a terra *s* oitenta anos.
8:28 e *s* a terra quarenta anos nos
Sóstenes
At 18:17 agarraram *S,* principal da
1Co 1:1 vontade de Deus), e o irmão *S,*
Sotai
Ed 2:55 os filhos de *S,* os filhos de
Ne 7:57 os filhos de *S,* os filhos de
soube-se
Mc 2:1 Cafarnaum, e *s* que estava em
soubesse
Jó 23:3 Ah, se eu *s* onde o poderia
sozinho
Dt 1:9 dizendo: Eu *s* não poderei
Sua
Gn 38:2 cananeu, cujo nome era *S;*
Suá
Gn 25:2 Medã, Midiã, Jisbaque e *S.*
1Cr 2:3 da filha de *S,* a cananéia;
4:11 irmão de *S,* gerou a Meir;
7:32 e a Hotão, e a *S,* irmã deles.
7:36 de Zofa: *S,* e Harnefer, e
Suã
Nm 26:42 famílias; de *S,* a família dos
Sual
1Cr 7:36 e Harnefer, e *S,* e Beri, e
suave
Sl 104:34 meditação acerca dele será *s;*
133:1 quão bom e quão *s* é que os
Pv 3:24 o teu sono será *s* ao te
20:17 *S* é ao homem o pão da mentira,
Ec 11:7 Certamente *s* é a luz, e
Ez 33:32 de quem tem voz *s,* e que bem
Mt 11:30 o meu jugo é *s* e o meu fardo
suavemente
Pv 23:31 no copo e se escoa *s.*
suaves
Pv 16:24 As palavras *s* são favos de mel
suavidade
Fp 4:18 como cheiro de *s* e sacrifício
suba
Jó 20:6 a sua altivez *s* até ao céu, e
Subael
1Cr 24:20 Levi: dos filhos de Anrão, *S;*
1Cr 24:20 *S;* dos filhos de *S,* Jedias.
25:20 décima terceira a *S,* seus
subindo
Is 53:2 Porque foi *s* como renovo
Jo 1:51 os anjos de Deus *s* e descendo
Ef 4:8 Por isso diz: *S* ao alto, levou
subir
Êx 33:15 não nos faças *s* daqui.
Sl 139:8 Se *s* ao céu, lá tu estás; se
subirá
Nm 24:17 e um cetro *s* de Israel, que
Sl 24:3 Quem *s* ao monte do SENHOR, ou
subiram
Lc 18:10 Dois homens *s* ao templo, para
1Co 2:9 ouviu, E não *s* ao coração do
subirão
Is 40:31 as forças, *s* com asas como
subirem
Am 9:2 e, se *s* ao céu, dali os farei
subiste
Sl 68:18 Tu *s* ao alto, levaste cativo o
subiu
Lc 6:12 naqueles dias *s* ao monte a
19:4 adiante, *s* a um sicômoro
Jo 3:13 Ora, ninguém *s* ao céu, senão o
Ap 8:4 fumaça do incenso *s* com as
subjugará
Sl 47:3 Ele nos *s* os povos e as nações
subjugo
1Co 9:27 Antes *s* o meu corpo, e o
sublime
Hb 7:26 e feito mais *s* do que os céus;
Sublime
Is 57:15 o Alto e o *S,* que habita na
sublimidade
1Co 2:1 não fui com *s* de palavras ou
submergem
1Tm 6:9 e nocivas, que *s* os homens na
submeta
Sl 68:30 que cada um se *s* com peças de
submeterão
Sl 18:44 os estranhos se *s* a mim.
66:3 teu poder se *s* a ti os teus
submissão
Ec 10:4 porque a *s* é um remédio que
suborno
Êx 23:8 Também *s* não tomarás; porque o
Êx 23:8 porque o *s* cega os que têm
2Cr 19:7 pessoas, nem aceitação de *s.*
Ec 7:7 ao sábio, e o *s* corrompe o
Is 5:23 ao ímpio por *s,* e aos justos
subsiste
Is 40:8 de nosso Deus *s* eternamente.
Hb 1:8 Deus, o teu trono *s* pelos
subsistem
Cl 1:17 e todas as coisas *s* por ele.
subsistir
Mc 3:25 si mesma, tal casa não pode *s.*
Ap 6:17 da sua ira; e quem poderá *s?*
subsistirá
Sl 76:7 e quem *s* à tua vista, uma vez
130:3 iniqüidades, Senhor, quem *s?*
Ml 3:2 vinda? E quem *s,* quando ele
Mt 12:25 contra si mesma não *s.*
subsistirão
Sl 1:5 os ímpios não *s* no juízo, nem
subverter
Lm 3:36 *S* ao homem no seu pleito, não
subvertida
Jn 3:4 dias, e Nínive será *s.*
suceda
Gn 42:4 que lhe não *s,* porventura,
Dt 6:3 para que bem te *s,* e muito te
12:25 que bem te *s* a ti, e a teus
19:13 de Israel, para que bem te *s.*
sucede
Ec 2:14 eu que o mesmo lhes *s* a ambos.
3:19 Porque o que *s* aos filhos dos
3:19 mesmo também *s* aos animais, e
3:19 e lhes *s* a mesma coisa;
9:2 Tudo *s* igualmente a todos; o
9:2 o mesmo *s* ao justo e ao ímpio
sucederá
Sl 91:10 Nenhum mal te *s,* nem praga
sucedeu
Jr 44:23 por isso vos *s* este mal, como
sucedido
Lc 24:14 si de tudo aquilo que havia *s.*
sucessão
Gn 45:7 vossa *s* na terra, e para
Sucote
Gn 33:17 partiu para *S* e edificou para
Gn 33:17 isso chamou aquele lugar *S.*
Êx 12:37 de Ramessés para *S,* cerca de
Is 13:27 e Bete-Nimra, e *S,* Zafom, que
1Rs 7:46 barrenta; entre *S* e Zaretã.
Sucote-Benote
2Rs 17:30 fizeram *S;* e os de Cuta
Sufã
Nm 26:39 De *S,* a família dos sufamitas;
Sufe
1Rs 9:26 do mar de *S,* na terra de
suficiência
2Co 9:8 tudo, toda a *s,* abundeis em
sufocados
Lc 8:14 por diante, são *s* com os

sufocam
Mt 13:22 das riquezas s a palavra, e
Mc 4:19 entrando, s a palavra, e fica
sufocava-o
Mt 18:28 mão dele, s, dizendo: Paga-me
sujas
Zc 3:3 de vestes s, estava diante
sujeita
Rm 8:7 pois não é s à lei de Deus,
8:20 a criação ficou s à vaidade,
13:1 Toda a alma esteja s às
Ef 5:24 a igreja está s a Cristo,
sujeitado
1Pe 3:22 s os anjos, e as
sujeitai-vos
Ef 5:22 Vós, mulheres, s a vossos
Tg 4:7 S, pois, a Deus, resisti ao
1Pe 2:13 S, pois, a toda a ordenação
2:18 Vós, servos, s com todo o
sujeitam
Lc 10:17 até os demônios se nos s.
sujeitamos
Ne 5:5 e eis que s nossos filhos e
sujeitar
Fp 3:21 poder de s também a si todas
sujeitará
Mq 7:19 s as nossas iniqüidades, e tu
sujeitaram
Rm 10:3 não se s à justiça de
sujeitas
1Co 15:28 lhe estiverem s, então também
Cl 3:18 estai s a vossos próprios
sujeitaste
Hb 2:8 as coisas lhe s debaixo dos
sujeitem
Tt 2:9 servos a que se s a seus
sujeito
Lc 2:51 foi para Nazaré, e era-lhes s.
sujeitos
Dt 33:29 te serão s, e tu pisarás
At 14:15 homens como vós, s às mesmas
1Co 14:32 profetas estão s aos profetas.
Hb 2:15 por toda a vida s à servidão.
1Pe 5:5 jovens, sede s aos anciãos;
1Pe 5:5 e sede todos s uns aos outros
sujeitou
Ef 1:22 E s todas as coisas a seus pés
sujo
Ap 22:11 e quem está s, suje-se ainda;
Sulamita
Ct 6:13 Volta, volta, ó S, volta,
Ct 6:13 olhas para a S como para as
sulcos
Sl 65:10 de água os seus s; tu lhe
suma
Hb 8:1 Ora, a s do que temos dito é
Sumo
1Pe 5:4 quando aparecer o S Pastor,
Suném
Js 19:18 Jizreel, e Quesulote e S,
2Rs 4:8 indo Eliseu a S, havia ali
Suni
Gn 46:16 Zifiom, Hagi, S, Esbom, Eri,
Nm 26:15 hagitas; de S, a família dos
suor
Gn 3:19 No s do teu rosto comerás o
Lc 22:44 E o seu s tornou-se em
superabundou
Rm 5:20 o pecado abundou, s a graça;
1Tm 1:14 de nosso Senhor s com a fé e
superficialmente
Jr 6:14 E curam s a ferida da filha do
superior
1Pe 2:13 Senhor; quer ao rei, como s;
superiores
Rm 13:1 sujeita às potestades s;
Fp 2:3 os outros s a si mesmo.
Supim
1Cr 7:12 E S, e Hupim, filhos de Ir, e
26:16 Para S e Hosa a do ocidente,
suplica
1Rs 13:6 de Deus: S ao SENHOR teu
súplica
1Rs 9:3 tua oração, e a s que fizeste
Sl 6:9 já ouviu a minha s; o SENHOR
Dn 9:20 a minha s perante a face
Ef 6:18 a oração e s no Espírito, e
Ef 6:18 e s por todos os
Fp 4:6 pela oração e s, com ação de
suplicarão
Sl 45:12 ricos do povo s o teu favor.
suplicarem
Zc 7:2 de Deus, para s o favor do
súplicas
Sl 21:2 não negaste as s dos seus
Zc 12:10 o Espírito de graça e de s;
Fp 1:4 por vós em todas as minhas s,
suplico
Ml 1:9 pois, eu s, peça a Deus,
suplicou
Êx 32:11 Moisés, porém, s ao SENHOR seu
suporta
1Co 13:7 tudo crê, tudo espera, tudo s.
Tg 1:12 o homem que s a tentação;
suportais
Hb 12:7 Se s a correção, Deus vos
suportando-vos
Ef 4:2 s uns aos outros
Cl 3:13 S uns aos outros, e
suportar
Lm 3:27 é para o homem s o jugo na
Jl 2:11 terrível, e quem o poderá s?
Jo 16:12 mas vós não o podeis s agora.
Rm 15:1 devemos s as fraquezas dos
1Co 10:13 escape, para que a possais s.
Hb 12:20 não podiam s o que se lhes
suportará
Pv 18:14 ao espírito abatido, quem o s?
suportei
Jó 34:31 a Deus disse: S castigo, não
Jr 31:19 porque s o opróbrio da minha
suporteis
Hb 13:22 irmãos, que s a palavra desta
supramos
1Ts 3:10 rosto, e s o que falta à
supre
2Co 9:12 serviço, não só s as
suprir
Fp 2:30 da vida para s para comigo a
suprirá
Fp 4:19 suas riquezas, s todas as
supriram
2Co 11:9 vieram da Macedônia s a minha
Sur
Gn 16:7 junto à fonte no caminho de S.
2Rs 11:6 parte estará à porta de S;
surda
Sl 58:4 como a víbora s, que tapa os
surdo
Lv 19:14 ao s, nem porás tropeço
Sl 38:13 Mas eu, como s, não ouvia, e
Mc 7:32 um s, que falava
9:25 mudo e s, eu te ordeno:
surdos
Is 29:18 naquele dia os s ouvirão as
35:5 e os ouvidos dos s se abrirão.
Lc 7:22 os s ouvem, os mortos
surpreenda
1Ts 5:4 dia vos s como um ladrão;
surpreenderam
Sl 18:5 cingiram, laços de morte me s.
surpreenderiam
Mt 22:15 entre si como o s nalguma
surpreendido
Gl 6:1 homem chegar a ser s nalguma
Susã
Ne 1:1 estando eu em S, a fortaleza,
Dn 8:2 na cidadela de S, na
suscita
Pv 15:18 iracundo s contendas, mas
suscitai
Jl 3:9 a guerra, s os fortes;
suscitará
Is 10:26 dos Exércitos s contra ela um
suscitou
1Cr 5:26 de Israel s o espírito de
Susi
Nm 13:11 de Manassés, Gadi filho de S;
suspeita
1Co 13:5 não se irrita, não s mal;
suspende
Jó 26:7 o vazio; e s a terra sobre
suspensa
Jo 10:24 a nossa alma s? Se tu és o
suspira
Jó 7:2 o servo que s pela sombra, e
Sl 42:1 águas, assim s a minha alma
suspirando
Am 2:7 S pelo pó da terra, sobre a
sustém
Sl 146:9 s o órfão e a viúva, mas
sustém
Sl 54:4 aqueles que s a minha alma.
sustém-me
Sl 51:12 tua salvação, e s com um
sustenha
Sl 20:2 santuário, e te s desde Sião.
sustenham
Lc 4:11 E que te s nas mãos, Para que
sustenho
Is 42:1 meu servo, a quem s, o meu
sustenta
Sl 145:14 O SENHOR s a todos os que caem
sustentá-lo-ás
Lv 25:35 decaírem, então s, como
sustenta-me
Sl 119:116 S conforme a tua palavra, para
119:117 S, e serei salvo, e de
sustentai-me
Ct 2:5 S com passas, confortai-me com
sustentai-o
1Rs 22:27 do cárcere, e s com o pão de
2Cr 18:26 e s com pão de angústia, e
sustentando
Hb 1:3 da sua pessoa, e s todas as
sustentará
Sl 41:3 O SENHOR o s no leito da
Pv 29:23 mas a honra s o humilde de
sustentaria
Sl 81:16 E o s com o trigo mais fino, e
sustentas
Sl 16:5 cálice; tu s a minha sorte.

sustentaste
Ne 9:21 De tal modo os *s* quarenta anos
sustentavam
Mc 11:32 Porque todos *s* que João
sustentem
1Rs 17:4 aos corvos que ali te *s*.
sustento
Sl 104:27 lhes dês o seu *s* em tempo
Is 41:10 ajudo, e te *s* com a destra da
Ez 48:18 será para *s* daqueles que
Mt 24:45 para dar o *s* a seu tempo?
Mc 12:44 o que tinha, todo o seu *s*.
Lc 12:23 a vida do que o *s*, e o corpo
1Tm 6:8 Tendo, porém, *s*, e com que nos
sustentou
Gn 48:15 o Deus que me *s*, desde que eu
Dt 8:3 fome, e te *s* com o maná, que
Sl 3:5 acordei, porque o SENHOR me *s*.
susterá
Sl 55:22 sobre o SENHOR, e ele te *s*;
Pv 18:14 espírito do homem *s* a sua
susteve
Sl 18:35 mão direita me *s*, e a tua
Is 59:16 e a sua própria justiça o *s*.
susteve-se
Gn 49:24 arco, porém, *s* no forte, e os
sustivesse
Is 63:5 haver quem me *s*, por isso o
Sutela
Nm 26:35 famílias: de *S*, a família dos
1Cr 7:21 e seu filho *S*, e Ezer, e
sutileza
Gn 27:35 teu irmão com *s*, e tomou a
sutilezas
Cl 2:8 e vãs *s*, segundo a tradição
Suzana
Lc 8:3 de Herodes, e *S*, e muitas
Syene
Ez 29:10 desde a torre de *S* até aos
30:6 a torre de *S* ali cairão à

T

Taã
Nm 26:35 de *T*, a família dos
1Cr 7:25 Tela, de quem foi filho *T*,
Taanaque
Js 12:21 O rei de *T*, outro; o rei de
1Cr 7:29 jurisdição, *T* e os lugares da
Taanate-Siló
Js 16:6 o oriente até *T*, e passa por
Taás
Gn 22:24 também a Tebá, Gaã, *T* e Maaca.
Taate
Nm 33:26 e acamparam-se em *T*.
1Cr 6:24 *T*, seu filho; Uriel, seu filho
7:20 e seu filho *T*, e seu filho
7:20 seu filho Elada e seu filho *T*.
Tabaote
Ed 2:43 de Hasufa, os filhos de *T*,
Ne 7:46 de Hasufa, os filhos de *T*,
Tabate
Jz 7:22 de Abel-Meolá, acima de *T*.
Tabeal
Is 7:6 no meio dele o filho de *T*.
Tabeel
Ed 4:7 Mitredate, *T*, e os outros
Taberá
Nm 11:3 aquele lugar *T*, porquanto o
Dt 9:22 Também em *T*, e em Massá, e em
tabernáculo
Sl 15:1 no teu *t*? Quem morará no
27:5 oculto do seu *t* me esconderá;
Ez 37:27 E o meu *t* estará com eles, e
2Co 5:1 deste *t* se desfizer, temos
5:4 que estamos neste *t*, gememos
tabernáculos
Sl 84:1 são os teus *t*, SENHOR dos
Lc 16:9 recebam eles nos *t* eternos.
Tabita
At 9:36 chamada *T*, que traduzido
9:40 o corpo, disse: *T*, levanta-te.
Tabor
Js 19:22 termo até *T*, e Saazima, e
1Cr 6:77 arrabaldes, a *T* e os seus
Tabrimom
1Rs 15:18 filho de *T*, filho de Heziom,
tábua
Pv 3:3 escreve-as na *t* do teu
7:3 dedos, escreve-os na *t* do teu
Jr 17:1 gravado na *t* do seu coração
tábuas
2Co 3:3 vivo, não em *t* de pedra, mas
2Co 3:3 pedra, mas nas *t* de carne do
taça
Jz 6:38 do velo, encheu uma *t* de água.
Tadeu
Mt 10:3 Alfeu, e Lebeu, apelidado *T*;
Mc 3:18 de Alfeu, e a *T*, e a Simão o
Tadmor
1Rs 9:18 a Baalate, e a *T*, no deserto
2Cr 8:4 edificou a *T* no deserto, e
Tafate
1Rs 4:11 tinha este a *T*, filha de
Tafnes
1Rs 11:19 mulher, a irmã de *T*, a rainha.
Ez 30:18 E em *T* se escurecerá o dia,
tálamo
Sl 19:5 que sai do seu *t*, e se alegra
talento
2Rs 5:22 pois, um *t* de prata e duas
Mt 25:25 escondi na terra o teu *t*;
talentos
2Rs 23:33 pena de cem *t* de prata e um
Mt 18:24 um que lhe devia dez mil *t*;
Talmai
Nm 13:22 Aimã, Sesai e *T*, filhos de
Talmom
1Cr 9:17 Salum, Acube, *T*, Aimã, e seus
Ne 12:25 Mesulão, *T* e Acube, eram
Tama
Ed 2:53 de Sisera, os filhos de *T*.
Tamá
Ne 7:55 de Sísera, os filhos de *T*,
Tamar
Gn 38:6 e o seu nome era *T*.
Ez 47:19 será desde *T* até às águas da
Mt 1:3 Judá gerou, de *T*, a Perez e a
tamargueira
Jr 17:6 será como a *t* no deserto, e
48:6 sede como a *t* no deserto;
tampouco
1Co 3:2 podíeis, nem *t* ainda agora
Tamuz
Ez 8:14 assentadas chorando a *T*.
tange
Ez 33:32 tem voz suave, e que bem *t*;
tanques
Êx 8:5 e sobre os *t*, e faze subir
Tanumete
2Rs 25:23 Seraías, filho de *T*, o
Jr 40:8 filho de *T*, e os filhos de
tapa
Pv 21:13 O que *t* o seu ouvido ao clamor
tapar
Tt 1:11 Aos quais convém *t* a boca;
tapará
Sl 107:42 e toda a iniqüidade *t* a boca.
taparam
At 7:57 com grande voz, *t* os seus
tapeis
1Pe 2:15 que, fazendo bem, *t* a boca à
Tapua
Js 12:17 O rei de *T*, outro; o rei de
16:8 De *T* vai este termo para o
Tápua
1Cr 2:43 de Hebrom: Coré, *T*, Requém e
Taquemoni
2Sm 23:8 filho de *T*, o principal dos
Tara
Nm 33:27 de Taate, e acamparam-se em *T*.
33:28 E partiram de *T*, e
Tarala
Js 18:27 E Requém e Irpeel, e *T*,
tarda
Lc 12:45 O meu senhor *t* em vir;
tardai
Is 29:9 *T*, e maravilhai-vos, folgai, e
tardando
Mt 25:5 E, *t* o esposo, tosquenejaram
tardará
Is 46:13 e a minha salvação não *t*;
Hc 2:3 porque certamente virá, não *t*.
Hb 10:37 o que há de vir virá, e não *t*
tarde
Jz 19:9 dia declina e a *t* já vem
Sl 90:6 e cresce; à *t* corta-se e seca.
104:23 e ao seu trabalho, até à *t*.
141:2 sejam como o sacrifício da *t*.
Ec 11:6 semente, e à *t* não retires a
Jr 6:4 estendendo as sombras da *t*.
Mt 14:23 chegada já a *t*, estava ali só.
24:48 coração: O meu senhor *t* virá;
Lc 24:29 porque já é *t*, e já declinou
tardia
Jó 29:23 a sua boca, como à chuva *t*.
2Pe 3:9 ainda que alguns a têm por *t*;
tardio
Dt 7:10 não será *t* ao que o odeia;
Ne 9:17 *t* em irar-te, e
Tg 1:19 para ouvir, *t* para falar, *t*
Tg 1:19 *t* para falar, *t* para se irar.
tardos
Lc 24:25 Ó néscios, e *t* de coração
Tareá
1Cr 8:35 Pitom, Meleque, *T*, e Acaz.
tarefa
Pv 31:15 e distribuir a *t* das servas.
Taréia
1Cr 9:41 foram: Pitom, Meleque e *T*.
Társis
Gn 10:4 Javã são: Elisá, *T*, Quitim e
1Rs 10:22 as naus de *T*, com as naus de
1Rs 10:22 as naus de *T*, e traziam ouro
1Cr 7:10 Quenaaná, Zetã, *T* e Aisaar.
2Cr 9:21 de Hirão, a *T*, voltavam os
2Cr 9:21 os navios de *T*, uma vez em
Et 1:14 Setar, Admata, *T*, Meres,
Tarso
At 9:11 um homem de *T* chamado Saulo;
22:3 nascido em *T* da Cilícia, e
Tartã
2Rs 18:17 rei da Assíria a *T*, e a
Is 20:1 No ano em que *T*, enviado por

tempestade
Jó 9:17 quebranta com uma *t*, e
Sl 55:8 da fúria do vento e da *t*.
Is 4:6 contra a *t* e a chuva.
25:4 contra a *t*, e sombra contra
25:4 é como a *t* contra o muro.
28:2 como *t* de saraiva, tormenta
28:2 e como *t* de impetuosas
32:2 refúgio contra a *t*, como
Na 1:3 tormenta e na *t*, e as nuvens
Mt 16:3 Hoje haverá *t*, porque o céu
Lc 8:23 e sobreveio uma *t* de vento no
Hb 12:18 escuridão, e às trevas, e à *t*,
tempestuoso
Sl 11:6 fogo, enxofre e vento *t*;
107:25 o vento *t* que eleva as suas
148:8 e vento *t* que executa a
templo
Sl 18:6 desde o seu *t* ouviu a minha
27:4 SENHOR, e inquirir no seu *t*.
29:9 e no seu *t* cada um fala da
Is 6:1 e o seu séquito enchia o *t*.
Ml 3:1 virá ao seu *t* o Senhor, a
Mt 12:6 aqui quem é maior do que o *t*.
Jo 2:19 Derribai este *t*, e em três
1Co 3:16 que sois o *t* de Deus e que
6:19 vosso corpo é o *t* do Espírito
2Co 6:16 tem o *t* de Deus com os
2Co 6:16 Porque vós sois o *t* do Deus
Ef 2:21 cresce para *t* santo no Senhor.
Ap 7:15 de dia e de noite no seu *t*;
21:22 E nela não vi *t*, porque o seu
21:22 *t*, porque o seu *t* é o Senhor
templos
At 7:48 não habita em *t* feitos por
17:24 não habita em *t* feitos por
tempo
Lv 26:4 vos darei as chuvas a seu *t*;
Dt 11:14 terra a seu *t*, a temporã e a
28:12 tua terra no seu *t*, e para
Jó 5:26 o feixe de trigo a seu *t*.
Sl 1:3 qual dá o seu fruto no seu *t*;
32:6 orará a ti, a *t* de te poder
69:13 a ti, SENHOR, num *t* aceitável;
104:27 o seu sustento em *t* oportuno.
145:15 dás o seu mantimento a seu *t*.
Pv 15:23 boa é a palavra dita a seu *t*!
Ec 3:1 Tudo tem o seu *t* determinado,
Ec 3:1 e há *t* para todo o propósito
9:11 favor, mas que o *t* e a
Is 49:8 o SENHOR: No *t* aceitável te
60:22 SENHOR, ao seu *t* o farei
Jr 33:20 não haja dia e noite a seu *t*,
Ez 16:8 e eis que o teu *t* era *t* de
Ez 16:8 que o teu *t* era *t* de amores;
Os 10:12 porque é *t* de buscar ao
Ag 1:4 Porventura é para vós *t* de
Mt 16:2 Haverá bom *t*, porque o céu
Mc 11:13 porque não era *t* de figos.
Lc 8:13 crêem por algum *t*, e no *t* da
Lc 8:13 algum *t*, e no *t* da tentação
12:42 para lhes dar a *t* a ração?
13:1 E, naquele mesmo *t*, estavam
18:4 E por algum *t* não quis
19:44 não conheceste o *t* da tua
Jo 5:4 em certo *t* ao tanque, e
5:35 um pouco de *t* com a sua luz.
7:6 chegado o meu *t*, mas o vosso
7:6 *t*, mas o vosso *t* sempre está
At 13:11 sem ver o sol por algum *t*.
Rm 5:6 morreu a seu *t* pelos ímpios.
1Co 7:29 irmãos, que o *t* se abrevia;
Gl 6:10 temos *t*, façamos bem a
Ef 5:16 Remindo o *t*; porquanto os dias
2Tm 4:6 e o *t* da minha partida
1Pe 1:17 temor, durante o *t* da vossa
4:17 Porque já é *t* que comece o
temporã
Dt 11:14 a seu tempo, a *t* e a serôdia,
Jr 5:24 dá chuva, a *t* e a tardia, ao
Tg 5:7 receba a chuva *t* e serôdia.
temporais
Rm 15:27 também ministrar-lhes os *t*.
2Co 4:18 se vêem são *t*, e as que se
temporal
Mc 4:37 grande *t* de vento, e subiam
temporão
Is 28:4 será como o fruto *t* antes do
temporãos
Mc 4:17 em si mesmos, antes são *t*;
tempos
Gn 1:14 sinais e para *t* determinados
Dt 4:32 pergunta aos *t* passados, que
1Cr 17:17 de teu servo para *t* distantes;
Dn 7:25 cuidará em mudar os *t* e a lei;
Dn 7:25 um tempo, e *t*, e a metade de
At 1:7 saber os *t* ou as estações
tenda
Jó 5:24 que a tua *t* está em paz;
Is 33:20 quieta, *t* que não será
tendas
Lv 23:42 habitareis em *t*; todos os
Lv 23:42 em Israel habitarão em *t*;
Nm 24:5 são as tuas *t*, ó Jacó, as
1Rs 12:16 Às tuas *t*, ó Israel! Provê
1Rs 12:16 Então Israel se foi às suas *t*.
Sl 84:10 a habitar nas *t* dos ímpios.
118:15 Nas *t* dos justos há voz de
At 18:3 tinham por ofício fazer *t*.
tenebroso
Lc 11:34 também o teu corpo será *t*.
tenhais
1Ts 5:13 E que os *t* em grande estima e
tenho
Sl 16:8 *T* posto o SENHOR continuamente
Fp 4:11 a contentar-me com o que *t*.
tenra
Is 47:1 serás chamada a *t* nem a
tentá-lo
2Cr 32:31 para *t*, para saber tudo
tentação
Sl 95:8 e como no dia da *t* no deserto;
Mt 6:13 não nos induzas à *t*; mas
26:41 para que não entreis em *t*;
Mc 14:38 para que não entreis em *t*;
Lc 8:13 e no tempo da *t* se desviam;
11:4 nos conduzas em *t*, mas
22:46 para que não entreis em *t*.
1Co 10:13 sobre vós *t*, senão humana;
1Co 10:13 antes com a *t* dará também o
1Tm 6:9 ricos caem em *t*, e em laço, e
Hb 3:8 no dia da *t* no deserto.
2Pe 2:9 livrar da *t* os piedosos, e
Ap 3:10 da hora da *t* que há de vir
tentações
Tg 1:2 quando cairdes em várias *t*;
1Pe 1:6 contristados com várias *t*,
tentado
Hb 2:18 ele mesmo, sendo *t*, padeceu,
4:15 nós, em tudo foi *t*, mas sem
Tg 1:13 Ninguém, sendo *t*, diga: De
Tg 1:13 sendo *t*, diga: De Deus sou *t*;
Tg 1:13 não pode ser *t* pelo mal, e a
tentador
1Ts 3:5 fé, temendo que o *t* vos
tentais
Êx 17:2 comigo? Por que *t* ao SENHOR?
Mc 12:15 Por que me *t*? Trazei-me uma
Lc 20:23 disse-lhes: Por que me *t*?
At 15:10 pois, por que *t* a Deus, pondo
tentam
Ml 3:15 sim, eles *t* a Deus, e escapam
tentar
At 5:9 para *t* o Espírito do
1Co 10:13 vos deixará *t* acima do que
tentarás
Mt 4:7 escrito: Não *t* o Senhor teu
Lc 4:12 está: Não *t* ao Senhor teu
tentarei
Is 7:12 Não pedirei, nem *t* ao SENHOR.
tentareis
Dt 6:16 Não *t* o SENHOR vosso Deus,
Teófilo
Lc 1:3 ti, ó excelente *T*, por sua
At 1:1 tratado, ó *T*, acerca de tudo
teor
Ed 4:11 Este, pois, é o *t* da carta que
TEQUEL
Dn 5:27 *T*: Pesado foste na balança, e
Terá
Gn 11:24 e nove anos, e gerou a *T*.
Lc 3:34 e Abraão de *T*, e *T* de Nacor,
Lc 3:34 e Abraão de *T*, e *T* de Nacor,
Tércio
Rm 16:22 Eu, *T*, que esta carta escrevi,
terebinto
Gn 43:11 e mirra, *t* e amêndoas;
Teres
Et 2:21 Bigtã e *T*, grandemente se
6:2 Bigtã e *T*, dois dos
terra
Gn 1:10 Deus à porção seca *T*; e ao
2:5 não estava na *t*, e toda a
2:5 sobre a *t*, e não havia homem
2:5 havia homem para lavrar a *t*.
6:11 A *t*, porém, estava corrompida
6:11 e encheu-se a *t* de violência.
Êx 3:5 em que tu estás é *t* santa.
9:29 saibas que a *t* é do SENHOR.
Nm 14:21 do SENHOR encherá toda a *t*,
16:30 nova, e a *t* abrir a sua boca
Dt 10:14 teu Deus, a *t* e tudo o que
32:1 e ouça a *t* as palavras da
Js 7:2 dizendo: Subi, e espiai a *t*.
23:14 hoje pelo caminho de toda a *t*;
1Rs 8:27 Deus na *t*? Eis que os céus,
2Cr 6:18 os homens na *t*? Eis que os
Jó 5:6 nem da *t* brota o trabalho.
19:25 fim se levantará sobre a *t*.
37:12 a superfície do mundo na *t*.
38:4 eu fundava a *t*? Faze-mo
Sl 2:8 e os fins da *t* por tua
24:1 Do SENHOR é a *t* e a sua
33:5 a *t* está cheia da bondade do
46:2 ainda que a *t* se mude, e
58:11 há um Deus que julga na *t*.
65:9 Tu visitas a *t*, e a refrescas;
72:6 os chuveiros que umedecem a *t*.
72:19 toda a *t* da sua glória.
73:25 a ti? e na *t* não há quem eu

99:1 os querubins; comova-se a *t*.
102:25 fundaste a *t*, e os céus são
104:5 da *t*; ela não vacilará
107:33 e as fontes em *t* sedenta;
141:7 fendera e partira lenha na *t*.
148:13 glória está sobre a *t* e o céu.
Pv 3:19 com sabedoria fundou a *t*;
8:23 antes do começo da *t*.
8:29 compunha os fundamentos da *t*.
25:25 novas vindas da *t* distante.
Ec 1:4 mas a *t* para sempre permanece
12:7 E o pó volte à *t*, como o era,
Is 11:9 porque a *t* se encherá do
32:2 uma grande rocha em *t* sedenta.
35:7 E a *t* seca se tornará em lagos
35:7 em lagos, e a *t* sedenta em
40:12 o pó da *t* e pesou os montes
40:28 dos fins da *t*, nem se cansa
45:22 vós, todos os termos da *t*;
48:13 mão fundou a *t*, e a minha
53:2 e como raiz de uma *t* seca;
Jr 22:29 Ó *t*, *t*, *t*! Ouve a palavra do
Jr 22:29 Ó *t*, *t*, *t*! Ouve a palavra do
Jr 22:29 Ó *t*, *t*, *t*! Ouve a palavra do
Ez 34:27 seu fruto, e a *t* dará a sua
Ez 34:27 e estarão seguras na sua *t*;
Os 2:22 E a *t* atenderá ao trigo, e ao
Mq 1:2 atenção, ó *t*, e tudo o que
Zc 4:10 que percorrem por toda a *t*.
8:12 seu fruto, e a *t* dará a sua
Mt 5:5 porque eles herdarão a *t*;
13:8 outra caiu em boa *t*, e deu
25:14 para fora da *t*, chamou os
Mc 4:26 um homem lançasse semente à *t*.
4:28 Porque a *t* por si mesma
15:33 sobre toda a *t* até a hora
Lc 2:14 Paz na *t*, boa vontade para
12:51 vim trazer paz à *t*? Não, vos
13:7 ocupa ainda a *t* inutilmente?
23:44 em toda a *t* até à hora nona,
Jo 3:31 que vem da *t* é da *t* e fala
Jo 3:31 vem da *t* é da *t* e fala da *t*.
Jo 3:31 vem da *t* é da *t* e fala da *t*.
8:6 escrevia com o dedo na *t*.
12:24 caindo na *t*, não morrer, fica
12:32 for levantado da *t*, todos
At 7:33 lugar em que estás é *t* santa.
8:33 a sua vida é tirada da *t*.
1Co 10:26 Porque a *t* é do Senhor e toda
Cl 3:2 cima, e não nas que são da *t*;
Hb 6:7 Porque a *t* que embebe a chuva,
11:9 fé habitou na *t* da promessa,
11:9 como em *t* alheia, morando
12:25 o que na *t* os advertia, muito
Tg 5:12 céu, nem pela *t*, nem façais
2Pe 3:10 desfarão, e a *t*, e as obras
1Jo 5:8 testificam na *t*: o Espírito,
Ap 5:10 e eles reinarão sobre a *t*.
21:1 vi um novo céu, e uma nova *t*.
21:1 e a primeira *t* passaram, e o
terras
Jo 4:35 e vede as *t*, que já estão
Tg 5:4 as vossas *t*, e que por vós
terremoto
1Rs 19:11 do vento um *t*; também o
1Rs 19:11 o SENHOR não estava no *t*;
Zc 14:5 de diante do *t* nos dias de
Mt 27:54 vendo o *t*, e as coisas que
28:2 um grande *t*, porque um anjo
At 16:26 um tão grande *t*, que os

terremotos
Mt 24:7 e pestes, e *t*, em vários
Mc 13:8 reino, e haverá *t* em diversos
Lc 21:11 lugares grandes *t*, e fomes e
terrena
Tg 3:15 do alto, mas é *t*, animal e
terreno
1Co 15:47 primeiro homem, da terra, é *t*;
terrestres
1Co 15:40 e corpos *t*, mas uma é a
1Co 15:40 dos celestes e outra a dos *t*.
terríveis
Dt 10:21 grandes e *t* coisas que os
Sl 45:4 destra te ensinará coisas *t*.
145:6 da força dos teus feitos *t*;
Is 64:3 fazias coisas *t*, que nunca
terrível
Dt 7:21 meio de ti, Deus grande e *t*.
8:15 aquele grande e *t* deserto de
10:17 poderoso e *t*, que não faz
Ne 1:5 Deus grande e *t*! Que guarda a
9:32 poderoso e *t* Deus, que
Ct 6:4 como Jerusalém, *t* como um
Jl 2:11 é grande e mui *t*, e quem o
Ml 4:5 o grande e *t* dia do SENHOR;
Hb 12:21 E tão *t* era a visão, que
terror
Gn 35:5 e o *t* de Deus foi sobre as
Dt 2:25 a pôr um *t* e um medo de ti
11:25 o vosso *t* e o temor de vós,
Jó 9:34 e não me amedronte o seu *t*.
Sl 91:5 terás medo do *t* de noite nem
Is 54:14 e também do *t*, porque não
Jr 8:15 o tempo da cura, e eis o *t*.
20:4 farei de ti um *t* para ti
Lc 21:26 Homens desmaiando de *t*, na
terrores
Sl 55:4 de mim, e *t* da morte caíram
Tértulo
At 24:1 e um certo *T*, orador, os
24:2 sendo chamado, *T* começou a
tesouro
Gn 43:23 vos tem dado um *t* nos vossos
Dt 28:12 o seu bom *t*, o céu, para dar
Sl 135:4 e a Israel para seu próprio *t*.
Pv 15:16 do que um grande *t* onde há
21:20 *T* desejável e azeite há na
27:24 Porque o *t* não dura para
Is 33:6 temor do SENHOR será o seu *t*.
Mt 6:21 o vosso *t*, aí estará também
12:35 boas coisas do bom *t* do seu
12:35 mau do mau *t* tira coisas más.
13:44 a um *t* escondido num
13:52 tira do seu *t* coisas novas e
Mc 10:21 pobres, e terás um *t* no céu;
Lc 6:45 homem bom, do bom *t* do seu
Lc 6:45 homem mau, do mau *t* do seu
12:34 o vosso *t*, ali estará também
18:22 pobres, e terás um *t* no céu;
21:1 as suas ofertas na arca do *t*;
2Co 4:7 porém, este *t* em vasos de
2Pe 3:7 se reservam como *t*, e se
tesouros
Jó 3:21 dela mais do que de *t* ocultos;
38:22 tu até aos *t* da neve, e viste
38:22 neve, e viste os *t* da saraiva,
Pv 2:4 e como a *t* escondidos a
10:2 Os *t* da impiedade de nada
Cl 2:3 todos os *t* da sabedoria e
Hb 11:26 Cristo do que os *t* do Egito;

Tessalônica
At 17:1 chegaram a *T*, onde havia uma
2Tm 4:10 e foi para *T*, Crescente para
testa
Êx 28:38 sobre a *t* de Arão, para
Êx 28:38 na sua *t*, para que tenham
Is 48:4 de ferro, e a tua *t* de bronze.
Ez 16:12 um pendente na *t*, e brincos
testamento
Mt 26:28 sangue do novo *t*, que é
Mc 14:24 do novo *t*, que por muitos
Lc 22:20 cálice é o novo *t* no meu
1Co 11:25 é o novo *t* no meu sangue;
2Co 3:6 de um novo *t*, não da letra,
Hb 9:16 Porque onde há *t*, é necessário
testas
Ap 7:3 nas suas *t* os servos do nosso
9:4 não têm nas suas *t* o sinal de
22:4 e nas suas *t* estará o seu
testemunha
Gn 31:50 que Deus é *t* entre mim e ti.
Êx 23:1 o ímpio, para seres *t* falsa.
Jó 16:19 agora a minha *t* está no céu,
Sl 89:37 lua e como uma *t* fiel no céu.
Pv 14:5 A verdadeira *t* não mentirá,
Pv 14:5 mas a *t* falsa se desboca
24:28 Não sejas *t* sem causa contra o
Is 55:4 que eu o dei por *t* aos povos,
Jr 42:5 entre nós *t* verdadeira e
Ml 3:5 e serei uma *t* veloz contra os
2Co 1:23 a Deus por *t* sobre a minha
Fp 1:8 Deus me é *t* das saudades que
Ap 1:5 Cristo, que é a fiel *t*, o
testemunhas
Dt 4:26 Hoje tomo por *t* contra vós o
Mt 18:16 de duas ou três *t* toda a
26:65 ainda de *t*? Eis que bem
Lc 24:48 E destas coisas sois vós *t*.
1Co 15:15 como falsas *t* de Deus, pois
Hb 12:1 nuvem de *t*, deixemos todo
testemunho
Gn 31:44 que seja por *t* entre mim e ti.
Js 24:27 nos será por *t*, pois ela
Js 24:27 e também será *t* contra vós,
2Rs 11:12 pôs a coroa, e lhe deu o *t*;
2Cr 23:11 deram-lhe o *t*, e o fizeram
Jó 16:19 e nas alturas o meu *t* está.
Sl 78:5 um *t* em Jacó, e pôs
Is 8:16 Liga o *t*, sela a lei entre os
8:20 À lei e ao *t*! Se eles não
Mt 10:18 servir de *t* a eles, e aos
24:14 todo o mundo, em *t* a todas as
Mc 13:9 de mim, para lhes servir de *t*.
14:55 algum *t* contra Jesus,
Jo 3:11 e não aceitais o nosso *t*.
3:32 e ninguém aceita o seu *t*.
8:13 ti mesmo; o teu *t* não é
19:35 e o seu *t* é verdadeiro;
21:24 que o seu *t* é verdadeiro.
At 10:22 e que tem bom *t* de toda a
14:3 o qual dava *t* à palavra da
14:17 a si mesmo sem *t*,
16:2 davam bom *t* os irmãos que
20:24 para dar *t* do evangelho da
26:22 dando *t* tanto a pequenos
Rm 3:21 Deus, tendo o *t* da lei e dos
9:1 minto (dando-me *t* a minha
10:2 lhes dou *t* de que têm zelo
1Co 2:1 o *t* de Deus, não fui
2Co 1:12 glória é esta: o *t* da nossa

1Tm 2:6 para servir de *t* a seu tempo.
3:7 que tenha bom *t* dos que estão
5:10 Tendo *t* de boas obras: Se
Hb 11:5 alcançou *t* de que agradara
11:39 tendo tido *t* pela fé, não
1Jo 5:9 Se recebemos o *t* dos homens, o
1Jo 5:9 *t* dos homens, o *t* de Deus é
1Jo 5:9 porque o *t* de Deus é este,
3Jo 1:12 Todos dão *t* de Demétrio, até a
3Jo 1:12 que o nosso *t* é verdadeiro.
Ap 1:2 de Deus, e do *t* de Jesus
19:10 irmãos, que têm o *t* de Jesus.
19:10 porque o *t* de Jesus é o
testemunhos
Dt 6:20 significam os *t*, e estatutos
Sl 93:5 são os teus *t*; a santidade
119:24 Também os teus *t* são o meu
119:59 os meus pés para os teus *t*.
119:129 são os teus *t*; portanto, a
testifica
Is 3:9 do seu rosto *t* contra eles;
Mq 6:3 que te enfadei? *T* contra mim.
Hb 7:8 aquele de quem se *t* que vive.
testificado
Jo 1:34 eu vi, e tenho *t* que este é o
testificais
Lc 11:48 Bem *t*, pois, que consentis nas
testificam
Jó 15:6 e os teus lábios *t* contra ti.
Is 59:12 nossos pecados *t* contra nós;
Mc 14:60 Que *t* estes contra
Jo 5:39 e são elas que de mim *t*;
1Jo 5:7 são os que *t* no céu: o Pai,
5:8 três são os que *t* na terra: o
testificamos
Jo 3:11 que sabemos, e *t* o que vimos;
1Jo 1:2 nós a vimos, e *t* dela, e vos
4:14 E vimos, e *t* que o Pai enviou
testificando
Rm 2:15 corações, *t* juntamente a sua
1Pe 1:11 indicava, anteriormente *t* os
testificará
Os 5:5 de Israel *t* no seu rosto;
7:10 de Israel *t* diante dele;
Jo 15:26 procede do Pai, ele *t* de mim.
testificasse
Jo 1:7 para que *t* da luz, para que
2:25 de que alguém *t* do homem,
testificaste
Ne 9:30 anos, e *t* contra eles pelo
testifico
Jo 8:18 Eu sou o que *t* de mim mesmo, e
Ef 4:17 E digo isto, e *t* no Senhor,
testificou
Jo 1:32 E João *t*, dizendo: Eu vi o
5:37 me enviou, ele mesmo *t* de mim.
Hb 2:6 em certo lugar *t* alguém,
testifiques
At 23:11 importa que *t* também em Roma.
tetrarca
Lc 3:1 e Herodes *t* da Galiléia, e
Lc 3:1 irmão Filipe *t* da Ituréia e
Lc 3:1 e Lisânias *t* de Abilene,
teu
Lc 4:7 tu me adorares, tudo será *t*.
Teudas
At 5:36 levantou-se *T*, dizendo ser
teus
Mc 5:19 tua casa, para os *t*, e
teve
Lc 1:57 de dar à luz, e *t* um filho.
Fp 2:6 forma de Deus, não *t* por
Tiago
Mt 4:21 dois irmãos, *T*, filho de
10:3 *T*, filho de Alfeu, e Lebeu,
13:55 e seus irmãos *T*, e José, e
Tiatira
At 16:14 da cidade de *T*, e que servia
Ap 2:24 que estão em *T*, a todos
Tibate
1Cr 18:8 Também de *T*, e de Cum, cidades
Tiberíades
Jo 6:1 mar da Galiléia, que é o de *T*.
21:1 discípulos junto do mar de *T*;
Tibério
Lc 3:1 do império de *T* César, sendo
Tibni
1Rs 16:21 do povo seguia a *T*, filho de
16:22 povo que seguia a *T*, filho de
16:22 de Ginate; e *T* morreu, e Onri
tição
Zc 3:2 não é este um *t* tirado do
Tício
At 18:7 um homem chamado *T* Justo, que
Ticva
Ed 10:15 filho de *T*, se opuseram a
Ticvá
2Rs 22:14 filho de *T*, o filho de Harás,
Tidal
Gn 14:1 rei de Elão, e *T*, rei de Goim,
14:9 rei de Elão, e *T*, rei de
Tifsa
1Rs 4:24 de cá do rio, *T* até Gaza,
2Rs 15:16 feriu a *T*, e a todos os
Tiglate-Pileser
2Rs 15:29 de Israel, veio *T*, rei da
2Cr 28:20 E veio a ele *T*, rei da Assíria
Tiglate-Pilneser
1Cr 5:6 seu filho, o qual *T*, rei da
5:26 e o espírito de *T*, rei da
Tigre
Gn 2:14 rio é *T*; este é o que
tijolos
Gn 11:3 outros: Eia, façamos *t* e
Is 9:10 Os *t* caíram, mas com cantaria
65:3 incenso sobre altares de *t*;
Na 3:14 barro, pega a forma para os *t*.
til
Mt 5:18 um jota ou um *t* se omitirá da
Lc 16:17 terra do que cair um *t* da lei.
Tilom
1Cr 4:20 Amom, Rina, Bene-Hanã, e *T*;
Timão
At 6:5 e Nicanor, e *T*, e Parmenas e
Timeu
Mc 10:46 cego, filho de *T*, estava
tímidos
Mc 4:40 Por que sois tão *t*? Ainda não
Timna
Gn 36:12 E *T* era concubina de Elifaz,
36:22 Homã; e a irmã de Lotã era *T*.
36:40 o príncipe *T*, o príncipe
Js 15:10 a Bete-Semes, e passa por *T*;
15:57 Caim, Gibeá, e *T*; dez cidades
1Cr 1:36 Gaetã, Quenaz, *T* e Amaleque.
Timnate
Jz 14:1 Sansão a *T*; e, vendo em *T*
Jz 14:1 e, vendo em *T* uma mulher das
14:5 com seu pai e com sua mãe a *T*;
14:5 às vinhas de *T* eis que um
Timnate-Heres
Jz 2:9 herança, em *T*, no monte de
Timnate-Sera
Js 19:50 que pediu, a *T*, na montanha
24:30 herança, em *T*, que está no
Timóteo
At 16:1 por nome *T*, filho de uma
Hb 13:23 solto o irmão *T*, com o qual,
tingiram
Gn 37:31 um cabrito, e *t* a túnica no
tinham
Mt 14:5 povo; porque o *t* como profeta.
tino
Sl 107:27 ébrios, e perderam todo o *t*.
tinta
Jr 36:18 e eu com *t* as escrevia no
2Co 3:3 não com *t*, mas com o Espírito
2Jo 1:12 quis fazê-lo com papel e *t*;
3Jo 1:13 escrever-te com *t* e pena.
tinto
Sl 75:8 há um cálice cujo vinho é *t*;
Tíquico
At 20:4 e, dos da Ásia, *T* e Trófimo.
Tt 3:12 Ártemas, ou *T*, procura vir
tira
Sl 39:10 *T* de sobre mim a tua praga;
143:11 tua justiça, *t* a minha alma
Os 14:2 dizei-lhe: *T* toda a
At 22:22 a voz, dizendo: *T* da terra um
tira-me
Sl 31:4 *T* da rede que para mim
Tiraca
2Rs 19:9 ele dizer de *T*, rei da
Is 37:9 ouviu ele dizer que *T*, rei da
tirado
Êx 2:10 Porque das águas o tenho *t*.
Dn 4:25 Serás *t* dentre os homens, e a
5:21 E foi *t* dentre os filhos dos
8:11 e por ele foi *t* o sacrifício
Zc 3:2 não é este um tição *t* do fogo?
Lc 8:18 o que parece ter lhe será *t*.
19:26 até o que tem lhe será *t*.
Tiraná
1Cr 2:48 Calebe gerou a Seber e a *T*.
Tirano
At 19:9 dias na escola de um certo *T*.
tirar
Mt 7:4 Deixa-me *t* o argueiro do
Lc 6:42 deixa-me *t* o argueiro que
Lc 6:42 bem para *t* o argueiro que
Jo 4:11 tens com que a *t*, e o poço é
Hb 9:28 uma vez para *t* os pecados de
Ap 22:19 E, se alguém *t* quaisquer
tirará
Sl 25:15 pois ele *t* os meus pés da
Mq 7:9 ele me *t* para a luz, e eu
tirarei
Ap 2:5 a ti virei, e *t* do seu lugar
tirareis
Is 12:3 vós com alegria *t* águas das
tire
Êx 3:11 vá a Faraó e *t* do Egito os
Lc 14:5 ou o boi, o não *t* logo?
tires
Êx 3:10 para que *t* o meu povo (os
Tirla
1Cr 4:16 Zife, Zifa, *T* e Asareel.
tirou
Sl 105:43 E *t* dali o seu povo com
Is 27:8 quando a *t* com o seu vento

torneis
Rm 12:17 A ninguém *t* mal por mal;
Gl 5:1 libertou, e não *t* a
tornemos
Os 6:1 Vinde, e *t* ao SENHOR, porque
tornes
Gn 3:19 teu pão, até que te *t* à terra;
tornou
Is 59:14 o direito se *t* atrás, e a
1Co 1:20 não *t* Deus louca a sabedoria
tornou-se
2Rs 13:23 deles, e *t* para eles por
torpe
1Tm 3:3 cobiçoso de *t* ganância, mas
1Pe 5:2 nem por *t* ganância, mas de
torpes
Cl 3:8 das palavras *t* da vossa boca.
torpeza
Rm 1:27 cometendo *t* e recebendo em
torpezas
Ef 5:4 Nem *t*, nem parvoíces, nem
torre
Gn 11:4 uma cidade e uma *t* cujo cume
Sl 61:3 mim, e uma *t* forte contra o
Pv 18:10 *T* forte é o nome do SENHOR; a
Is 5:2 no meio dela uma *t*, e também
Mt 21:33 e edificou uma *t*, e
Mc 12:1 e edificou uma *t*, e
Lc 13:4 quais caiu a *t* de Siloé e os
torrente
Jó 6:15 como a *t* dos ribeiros que
torrões
Jó 21:33 Os *t* do vale lhe são doces, e
Jl 1:17 dos seus *t*, os celeiros foram
tortas
Is 42:16 eles, e as coisas *t* farei
torto
Ec 1:15 Aquilo que é *t* não se pode
7:13 endireitar o que ele fez *t*?
tortuosas
Is 59:8 si veredas *t*; todo aquele que
Lm 3:9 lavradas, fez *t* as minhas
tortuoso
Lc 3:5 E o que é *t* se endireitará, E
tortuosos
Sl 125:5 seus caminhos *t*, levá-los-á o
Is 45:2 e endireitarei os caminhos *t*;
Ez 18:25 Não são os vossos caminhos *t*?
tosquenejará
Sl 121:3 aquele que te guarda não *t*.
Is 5:27 ninguém *t* nem dormirá; não
tosquenejaram
Mt 25:5 tardando o esposo, *t* todas, e
tosquiada
Jr 48:37 a cabeça será *t*, e toda a
totalmente
Sl 119:8 não me desampares *t*.
Ct 5:16 suave, sim, ele é *t* desejável.
Toú
1Sm 1:1 filho de *T*, filho de Zufe,
touros
At 14:13 da porta *t* e grinaldas,
trabalha
Pv 31:13 Busca lã e linho, e *t* de boa
Is 44:12 com a tenaz, *t* nas brasas, e
Jo 5:17 Meu Pai *t* até agora, e eu
trabalhado
Gl 4:11 que não haja *t* em vão para
trabalhador
Ec 5:12 Doce é o sono do *t*, quer coma
trabalhadores
Tg 5:4 o jornal dos *t* que ceifaram
trabalhai
Ag 2:4 da terra, diz o SENHOR, e *t*;
Jo 6:27 *T*, não pela comida que perece,
trabalham
Sl 127:1 a casa, em vão *t* os que a
1Tm 5:17 os que *t* na palavra e na
trabalhamos
1Tm 4:10 para isto *t* e lutamos, pois
trabalhando
Ec 2:22 em que ele anda *t* debaixo do
2Ts 3:11 não *t*, antes fazendo
trabalhar
Gn 30:30 quando hei de *t* também por
Ne 4:6 do povo se inclinava a *t*.
Mt 21:28 Filho, vai *t* hoje na minha
1Ts 4:11 negócios, e *t* com vossas
2Ts 3:10 não quiser *t*, não coma também.
trabalharam
Mt 20:12 derradeiros *t* só uma hora, e
trabalharás
Êx 20:9 Seis dias *t*, e farás toda a
34:21 Seis dias *t*, mas ao sétimo dia
Dt 5:13 Seis dias *t*, e farás todo o
trabalharei
Jó 9:29 eu ímpio, por que *t* em vão?
trabalhava
At 18:3 ofício, ficou com eles, e *t*;
trabalhe
Ef 4:28 antes *t*, fazendo com as mãos
trabalhei
1Co 15:10 foi vã, antes *t* muito mais do
trabalho
Lv 23:31 Nenhum *t* fareis; estatuto
Dt 5:13 e farás todo o teu *t*.
Jó 5:6 nem da terra brota o *t*.
7:3 e noites de *t* me prepararam.
Sl 128:2 Pois comerás do *t* das tuas
Pv 13:11 com o próprio *t* a aumentará.
14:23 Em todo *t* há proveito, mas
Ec 4:8 não cessa do seu *t*, e também
Ec 4:8 Para quem *t* eu, privando a
9:9 vida, e no teu *t*, que tu
Is 43:24 mas me deste *t* com os teus
53:11 o fruto do *t* da sua alma, e
Jo 4:38 e vós entrastes no seu *t*.
1Co 15:58 que o vosso *t* não é vão no
1Ts 1:3 vossa fé, do *t* do amor, e da
3:5 e o nosso *t* viesse a ser
Hb 6:10 obra, e do *t* do amor que para
Ap 2:2 obras, e o teu *t*, e a tua
trabalhos
Êx 23:12 dias farás os teus *t* mas ao
Sl 73:5 Não se acham em *t* como outros
Is 53:3 dores, e experimentado nos *t*;
2Co 11:27 Em *t* e fadiga, em vigílias
Ap 14:13 dos seus *t*, e as suas obras
trabalhosas
Ec 1:8 as coisas são *t*, o homem não
trabalhosos
2Tm 3:1 dias sobrevirão tempos *t*.
traça
Is 50:9 envelhecerão, e a *t* os comerá.
Lc 12:33 chega ladrão e a *t* não rói.
Traconites
Lc 3:1 da província de *T*, e Lisânias
tradição
Mt 15:2 discípulos a *t* dos anciãos?
Mc 7:5 conforme a *t* dos antigos, mas
Cl 2:8 segundo a *t* dos homens,
tradições
Gl 1:14 zeloso das *t* de meus pais.
tráfico
Mt 22:5 seu campo, outro para o seu *t*;
tragam
Is 60:11 para que *t* a ti as riquezas
tragar
Nm 16:30 a sua boca e os *t* com tudo o
1Pe 5:8 leão, buscando a quem possa *t*;
traição
Êx 21:14 matando-o à *t*, tirá-lo-ás do
traído
Mt 26:24 do homem é *t*! Bom seria para
traidor
Lc 6:16 Judas Iscariotes, que foi o *t*.
traidores
2Tm 3:4 *T*, obstinados, orgulhosos,
traindo
Mt 27:4 Dizendo: Pequei, *t* o sangue
trair
Mt 26:23 mão no prato, esse me há de *t*.
trair-se-ão
Mt 24:10 e *t* uns aos outros,
trajado
Lc 7:25 a ver? um homem *t* de vestes
trajam
Mt 11:8 Os que *t* ricamente estão
trajes
Tg 2:2 no dedo, com *t* preciosos, e
tranças
1Tm 2:9 não com *t*, ou com ouro,
tranqüila
Zc 1:11 toda a terra está *t* e quieta.
tranqüilas
Sl 23:2 guia-me mansamente a águas *t*.
tranqüilidade
Pv 17:1 e com ele a *t*, do que a casa
Dn 4:27 talvez se prolongue a tua *t*.
tranqüilo
Jó 3:26 Nunca estive *t*, nem sossegui,
21:23 inteiramente sossegado e *t*.
transborda
Sl 23:5 com óleo, o meu cálice *t*.
transbordado
Sl 124:4 águas teriam *t* sobre nós, e a
transbordando
Lc 6:38 sacudida e *t*, vos deitarão
transbordar
Sl 32:6 até no *t* de muitas águas,
transbordarás
Is 54:3 Porque *t* para a direita e para
transbordava
Js 3:15 o Jordão *t* sobre todas as
transbordo
2Co 7:4 *t* de gozo em todas as nossas
transfigura
2Co 11:14 Satanás se *t* em anjo de luz.
transfigurou-se
Mt 17:2 E *t* diante deles; e o seu
Mc 9:2 alto monte; e *t* diante deles;
Lc 9:29 ele orando, *t* a aparência do
transformados
Rm 12:2 mundo, mas sede *t* pela
1Co 15:51 mas todos seremos *t*;
2Co 3:18 Senhor, somos *t* de glória em
transformará
Fp 3:21 Que *t* o nosso corpo abatido,
transgredi
Am 4:4 a Betel, e *t*; a Gilgal, e

6:14 comunhão tem a luz com as *t*?
Ef 5:11 das *t*, mas antes condenai-as.
6:12 os príncipes das *t* deste
Cl 1:13 da potestade das *t*, e nos
1Ts 5:5 não somos da noite nem das *t*.
Hb 12:18 e às *t*, e à tempestade,
1Pe 2:9 vos chamou das *t* para a sua
1Jo 1:5 luz, e não há nele *t* nenhumas.
2:8 vão passando as *t*, e já a
tribo
Ap 5:9 de toda a *t*, e língua, e
tribos
Sl 105:37 entre as suas *t* não houve um
122:4 Onde sobem as *t*, as *t* do
122:4 as *t*, as *t* do SENHOR, até
Is 63:17 teus servos, às *t* da tua
Mt 24:30 e todas as *t* da terra se
tribulação
Jó 5:7 homem nasce para a *t*, como as
Is 33:2 nossa salvação no tempo da *t*.
Mc 4:17 depois, sobrevindo *t* ou
Rm 8:35 amor de Cristo? A *t*, ou a
12:12 pacientes na *t*, perseverai na
2Co 1:4 em toda a nossa *t*, para que
2Co 1:4 estiverem em alguma *t*, com a
2:4 em muita *t* e angústia do
4:17 e momentânea *t* produz para
8:2 muita prova de *t* houve
1Ts 1:6 em muita *t*, com gozo do
Ap 7:14 da grande *t*, e lavaram as
tribulações
At 14:22 que por muitas *t* nos importa
20:23 que me esperam prisões e *t*.
Rm 5:3 também nos gloriamos nas *t*;
1Co 7:28 os tais terão *t* na carne, e
2Co 7:4 de gozo em todas as nossas *t*.
Tg 1:27 viúvas nas suas *t*, e
tribunal
Jó 23:3 Então me chegaria ao seu *t*.
Rm 14:10 comparecer ante o *t* de Cristo.
2Co 5:10 ante o *t* de Cristo, para
tribunos
Ap 19:18 e a carne dos *t*, e a carne
tributários
Pv 12:24 mas os negligentes serão *t*.
Is 31:8 e os seus jovens serão *t*.
tributo
Nm 31:28 tomarás o *t* dos homens de
2Cr 24:6 de Jerusalém o *t* que Moisés,
Ed 7:24 impor-lhes, nem *t*, nem
Mt 22:17 pagar o *t* a César, ou não?
Mc 12:14 é lícito dar o *t* a César, ou
Lc 20:22 lícito dar *t* a César ou não?
Rm 13:7 um o que deveis: a quem *t*, *t*;
Rm 13:7 um o que deveis: a quem *t*, *t*;
tributos
Ed 4:20 direitos, *t* e pedágios.
Mt 17:25 da terra os *t*, ou o censo?
Trifena
Rm 16:12 Saudai a *T* e a Trifosa, as
Trifosa
Rm 16:12 a Trifena e a *T*, as quais
trigo
Jz 15:1 que, na sega do *t*, Sansão
Ed 7:22 até cem coros de *t*, e até cem
Jó 5:26 o feixe de *t* a seu tempo.
31:40 Por *t* me produza cardos, e por
Sl 65:9 lhe preparas o *t*, quando
72:16 um punhado de *t* na terra
81:16 com o *t* mais fino, e o
Pv 11:26 Ao que retém o *t* o povo
Is 28:28 O *t* é esmiuçado, mas não se
Jr 12:13 Semearam *t*, e segaram espinhos
23:28 a palha com o *t*? diz o SENHOR.
Jl 2:24 se encherão de *t*, e os
Am 8:6 para vendermos o refugo do *t*.
Zc 9:17 sua formosura! O *t* fará
Mt 3:12 celeiro o seu *t*, e queimará a
13:25 no meio do *t*, e retirou-se.
Lc 3:17 eira, e ajuntará o *t* no seu
16:7 respondeu: Cem alqueires de *t*.
22:31 para vos cirandar como *t*;
Jo 12:24 se o grão de *t*, caindo na
At 7:12 no Egito havia *t*, enviou ali
1Co 15:37 grão, como de *t*, ou de outra
Ap 6:6 dizia: Uma medida de *t* por um
trigos
Rt 2:23 das cevadas e dos *t* se acabou;
trilha
Is 28:28 esmiuçado, mas não se *t*
Mq 4:13 Levanta-te e *t*, ó filha de
1Co 9:9 a boca ao boi que *t* o grão.
trilhando
1Cr 21:20 ele; e Ornã estava *t* o trigo.
trilhar
Dt 25:4 a boca ao boi, quando *t*.
Os 10:11 domada, que gosta de *t*;
trilharás
Is 41:15 os montes *t* e moerás; e os
trilhaste
Hc 3:12 terra, com ira *t* os gentios.
trinta
Gn 18:30 se acharem ali *t*? E disse:
Gn 18:30 Não o farei se achar ali *t*.
triste
Sl 69:29 porém, sou pobre e estou *t*;
Mt 19:22 retirou-se *t*, porque possuía
Mc 10:22 desta palavra, retirou-se *t*;
14:34 profundamente *t* até a morte;
Lc 18:23 ficou muito *t*, porque era
tristes
Is 61:2 Deus; a consolar todos os *t*;
Lc 24:17 entre vós, e por que estais *t*?
Jo 16:20 e vós estareis *t*, mas a vossa
tristeza
Gn 42:38 minhas cãs com *t* à sepultura.
Sl 31:10 está gasta de *t*, e os meus
116:3 de mim; encontrei aperto e *t*.
119:28 alma consome-se de *t*;
Pv 14:13 dor e o fim da alegria é *t*.
Is 35:10 e deles fugirá a *t* e o gemido.
51:11 alcançarão, a *t* e o gemido
Mt 26:38 está cheia de *t* até a morte;
Lc 22:45 e achou-os dormindo de *t*.
Jo 16:6 vosso coração se encheu de *t*.
Rm 9:2 Que tenho grande *t* e contínua
2Co 2:7 algum devorado de demasiada *t*.
7:10 Porque a *t* segundo Deus opera
7:10 mas a *t* do mundo opera a
9:7 não com *t*, ou por necessidade
Hb 12:11 gozo, senão de *t*, mas depois
Tg 4:9 pranto, e o vosso gozo em *t*.
triunfar
Mt 12:20 Até que faça *t* o juízo;
2Co 2:14 nos faz *t* em Cristo, e por
triunfem
Sl 25:2 os meus inimigos *t* sobre mim.
triunfou
Ex 15:1 porque gloriosamente *t*;
Cl 2:15 e deles *t* em si mesmo.
Trôade
At 16:8 por Mísia, desceram a *T*.
2Tm 4:13 que deixei em *T*, em casa de
troca
Gn 47:17 pão em *t* de cavalos, e
Trófimo
At 20:4 e, dos da Ásia, Tíquico e *T*.
2Tm 4:20 e deixei *T* doente em Mileto.
Trogílio
At 20:15 e, ficando em *T*, chegamos no
trombeta
Is 58:1 voz como a *t* e anuncia ao meu
Mt 6:2 faças tocar *t* diante de ti,
1Co 15:52 de olhos, ante a última *t*;
1Co 15:52 porque a *t* soará, e os mortos
1Ts 4:16 de arcanjo, e com a *t* de Deus;
Ap 1:10 mim uma grande voz, como de *t*,
4:1 voz que, como de *t*, ouvira
tronco
Jó 14:8 raiz, e o seu *t* morrer no pó,
Is 40:24 na terra o seu *t*, já se
trono
Gn 41:40 somente no *t* eu serei maior
Sl 11:4 templo, o *t* do SENHOR está
47:8 assenta sobre o *t* da sua
89:14 e juízo são a base do teu *t*;
94:20 Porventura o *t* de iniqüidade
Pv 20:28 sustém ele o seu *t*.
25:5 rei, e o seu *t* se firmará na
Is 66:1 O céu é o meu *t*, e a terra o
Jr 17:12 Um *t* de glória, posto bem alto
Lm 5:19 e o teu *t* subsiste de geração
Mt 19:28 se assentar no *t* da sua
25:31 assentará no *t* da sua glória;
At 7:49 O céu é o meu *t*, E a terra o
Hb 4:16 com confiança ao *t* da graça,
Ap 2:13 é onde está o *t* de Satanás;
3:21 se assente comigo no meu *t*;
3:21 assentei com meu Pai no seu *t*.
5:6 no meio do *t* e dos quatro
20:11 E vi um grande *t* branco, e o
tronos
Dn 7:9 postos uns *t*, e um ancião de
tropeçam
Pv 4:19 escuridão; nem sabem em que *t*.
Is 28:7 errados na visão e *t* no juízo.
1Pe 2:8 aqueles que *t* na palavra,
tropeçamos
Is 59:10 *t* ao meio-dia como nas trevas
tropeçar
Ml 2:8 muitos fizestes *t* na lei;
Lc 17:2 mar, do que fazer *t* um destes
Tg 2:10 toda a lei, e *t* em um só
Jd 1:24 vos guardar de *t*, e
tropeçará
Pv 3:23 teu caminho, e o teu pé não *t*.
Dn 11:19 terra, mas *t*, e cairá, e não
tropeçaram
Jr 46:6 do rio Eufrates *t* e caíram.
Rm 9:32 obras da lei; *t* na pedra de
tropeçarão
Pv 24:16 mas os ímpios *t* no mal.
tropeçareis
2Pe 1:10 fazendo isto, nunca jamais *t*.
tropece
Is 5:27 eles cansado, nem quem *t*;
Rm 14:21 em que teu irmão *t*, ou se
tropeces
Sl 91:12 para que não *t* com o teu pé
Mt 4:6 Para que nunca *t* em alguma
Lc 4:11 que nunca *t* com o teu pé em

tropeço
Sl 119:165 tua lei, e para eles não há *t*.
Is 8:14 de pedra de *t*, e rocha de
Ez 18:30 não vos servirá de *t*.
Rm 14:13 não pôr *t* ou escândalo ao
trouxemos
1Co 15:49 E, assim como *t* a imagem do
1Tm 6:7 Porque nada *t* para este mundo,
trouxer
Jo 6:44 o Pai que me enviou o não *t*;
trovão
Ap 6:1 como em voz de *t*: Vem, e vê.
tuas
Jo 17:10 coisas são *t*, e as *t* coisas
Jo 17:10 são *t*, e as *t* coisas são
Tubal
Gn 10:2 Madai, Javã, *T*, Meseque e
Is 66:19 flecheiros, a *T* e Javã, até
Tubalcaim
Gn 4:22 deu à luz a *T*, mestre de toda
Gn 4:22 e a irmã de *T* foi Noema.
tudo
1Cr 29:14 Porque *t* vem de ti, e do
Ec 12:13 De *t* o que se tem ouvido, o
Lc 18:22 vende *t* quanto tens,
1Co 3:21 nos homens; porque *t* é vosso;
1Ts 5:23 de paz vos santifique em *t*;
Hb 4:15 como nós, em *t* foi tentado,
tufão
Sl 83:13 como um *t*, como a aresta
Tumim
Êx 28:30 do juízo Urim e *T*, para que
Ne 7:65 o sacerdote com Urim e *T*.
tumulto
Is 9:5 guerreiro no *t* da batalha, e
túnica
Mt 5:40 e tirar-te a *t*, larga-lhe
27:35 e sobre a minha *t* lançaram
Lc 6:29 a capa, nem a *t* recuses;
Jo 19:23 e também a *t*. A *t*, porém,
Jo 19:23 A *t*, porém, tecida toda de
21:7 com a *t* (porque estava
Jd 1:23 odiando até a *t* manchada da
túnicas
Mt 10:10 caminho, nem duas *t*, nem
Mc 6:9 e que não vestissem duas *t*.
At 9:39 e mostrando as *t* e roupas que
turbação
Is 28:19 tal notícia causará grande *t*.
turbados
Is 35:4 Dizei aos *t* de coração: Sede
turbante
Is 61:10 se adorna com *t* sacerdotal, e
turbará
Sl 2:5 sua ira, e no seu furor os *t*.
turbe
Jo 14:1 Não se *t* o vosso coração;
14:27 Não se *t* o vosso coração, nem
turbou-se
Jo 13:21 dito isto, *t* em espírito, e
turvada
Pv 25:26 Como fonte *t*, e manancial
tutano
Sl 63:5 como de *t* e de gordura;
tutanos
Is 25:6 velhos, com *t* gordos, e com

U

Ucal
Pv 30:1 homem a Itiel, a Itiel e a *U*:
Uel
Ed 10:34 de Bani: Maadai, Anrão, *U*,
Ufaz
Jr 10:9 e ouro de *U*, trabalho do
Dn 10:5 cingidos com ouro fino de *U*,
Ula
1Cr 7:39 E os filhos de *U*: Ará e Haniel
Ulai
Dn 8:2 que eu estava junto ao rio *U*.
8:16 entre as margens do *U*, a qual
Ulão
1Cr 7:16 foram seus filhos *U* e Raquém.
8:39 Ezeque, seu irmão: *U*, seu
último
Mt 5:26 não pagares o *ú* ceitil.
27:64 e assim o *ú* erro será pior do
Lc 11:26 e o *ú* estado desse homem é
Jo 6:39 mas que o ressuscite no *ú* dia.
11:24 na ressurreição do *ú* dia.
últimos
Mt 12:45 e são os *ú* atos desse homem
1Tm 4:1 diz que nos *ú* tempos
ultrajaram
Mt 22:6 dos servos, os *u* e mataram.
um
Ec 4:9 dois do que *u*, porque têm
Is 26:20 só por *u* momento, até que
27:12 Israel, sereis colhidos *u* a *u*.
27:12 Israel, sereis colhidos *u* a *u*.
Lc 18:19 há bom, senão *u*, que é Deus.
Rm 3:10 Não há *u* justo, nem *u*
Rm 3:10 Não há *u* justo, nem *u* sequer.
Ef 4:5 *U* só Senhor, uma só fé, *u* só
Ef 4:5 uma só fé, *u* só batismo;
uma
Jó 9:3 com ele, nem a *u* de mil
Sl 62:11 Deus falou *u* vez; duas vezes
Umá
Js 19:30 E *U*, e Afeque, e Reobe; vinte
umedecem
Sl 72:6 os chuveiros que *u* a terra.
umidade
Lc 8:6 pois que não tinha *u*;
unamo-nos
Jr 50:5 Vinde, e *u* ao SENHOR, numa
unanimemente
At 1:14 perseveravam *u* em oração e
unânimes
At 2:46 E, perseverando *u* todos os
4:24 eles isto, *u* levantaram a voz
Rm 12:16 Sede *u* entre vós; não
unção
1Jo 2:20 E vós tendes a *u* do Santo, e
2:27 E a *u* que vós recebestes dele,
2:27 mas, como a sua *u* vos ensina
une
Sl 86:11 *u* o meu coração ao temor do
ungidos
1Cr 16:22 toqueis os meus *u*, e aos meus
ungindo-o
Tg 5:14 sobre ele, *u* com azeite em
ungir
Mc 14:8 a *u* o meu corpo para
ungirás
Êx 28:41 e os *u* e consagrarás, e os
ungiste
Lc 7:46 Não me *u* a cabeça com óleo,
ungiu
Lc 4:18 mim, Pois que me *u* para
Jo 12:3 de muito preço, *u* os pés de
2Co 1:21 Cristo, e o que nos *u*, é Deus,
ungüento
Ec 7:1 do que o melhor *u*, e o dia da
Mt 26:7 com *u* de grande valor,
Mc 14:3 com *u* de nardo puro,
Jo 12:3 um arrátel de *u* de nardo
Jo 12:3 a casa do cheiro do *u*.
ungüentos
Ct 1:3 aroma dos teus *u*; como o
Lc 23:56 prepararam especiarias e *u*;
unhas
Lv 11:3 o que tem *u* fendidas, e a
Lv 11:3 e a fenda das *u* se divide em
Dn 4:33 e as suas *u* como as das aves.
Uni
1Cr 15:18 Jeiel, *U*, Eliabe, Benaia,
Ne 12:9 E Bacbuquias e *U*, seus irmãos,
União
Zc 11:7 Graça, e à outra chamei *U*;
união
Sl 133:1 é que os irmãos vivam em *u*.
unidade
Ef 4:3 guardar a *u* do Espírito pelo
4:13 cheguemos à *u* da fé, e ao
unidos
1Co 1:10 antes sejais *u* em um mesmo
unigênito
Jo 1:14 como a glória do *u* do Pai,
3:16 deu o seu Filho *u*, para que
unir-se-á
Mc 10:7 e a sua mãe, e *u* a sua mulher,
unirá
Mt 19:5 pai e mãe, e se *u* a sua
unjas
Ap 3:18 e que *u* os teus olhos com
untai
Is 21:5 príncipes, e *u* o escudo.
untou
Jo 9:6 fez lodo, e *u* com o lodo os
Ur
Gn 11:28 nascimento, em *U* dos caldeus.
1Cr 11:35 hararita; Elifal, filho de *U*;
Urbano
Rm 16:9 Saudai a *U*, nosso cooperador
urgente
Dn 3:22 palavra do rei era *u*, e a
Uri
Êx 31:2 o filho de *U*, filho de Hur,
1Rs 4:19 Geber, filho de *U*, na terra de
Urias
2Rs 16:10 ao sacerdote *U* o desenho e o
Ed 8:33 filho do sacerdote *U*;
Ne 3:4 filho de *U*, o filho de Coz;
8:4 Sema, Anaías, *U*, Hilquias e
Is 8:2 a *U* sacerdote, e a
Jr 26:20 a saber: *U*, filho de Semaías
Uriel
1Cr 6:24 seu filho; *U*, seu filho;
2Cr 13:2 Micaía, filha de *U* de Gibeá;
Urim
Êx 28:30 do juízo *U* e Tumim, para
Ne 7:65 o sacerdote com *U* e Tumim.
ursa
Is 11:7 A vaca e a *u* pastarão juntas,
Os 13:8 Como *u* roubada dos seus filhos
Ursa
Jó 9:9 O que fez a *U*, o Órion, e o
38:32 e guiar a *U* com seus filhos?
urso
Am 5:19 e se encontrasse com ele o *u*;

ursos
Is 59:11 nós bramamos como u, e
usa
Jr 6:13 cada um u de falsidade.
1Tm 1:8 alguém dela u legitimamente;
Usai
Gn 10:27 A Hadorão, a U, a Dicla,
1Cr 1:21 E a Hadorão, a U, e a Dicla,
usam
1Co 7:31 E os que u deste mundo, como
useis
Mt 6:7 E, orando, não u de vãs
usura
Sl 15:5 dinheiro com u, nem recebe
Pv 28:8 os seus bens com u e ganância
Is 24:2 ao que dá u, como ao que paga
Is 24:2 que dá u, como ao que paga u.
usurário
Pv 29:13 O pobre e o u se encontram; o
usurpação
Fp 2:6 não teve por u ser igual a
Utai
1Cr 9:4 U, filho de Amiúde, filho de
Ed 8:14 de Bigvai, U e Zabude, e com
útil
1Co 12:7 a cada um, para o que for ú.
Hb 13:17 porque isso não vos seria ú.
uvas
Gn 49:11 e a sua capa em sangue de u.
Nm 13:23 com um cacho de u, o qual
Dt 32:14 o sangue das u, o vinho puro.
Is 5:2 que desse u boas, porém deu
Is 5:2 u boas, porém deu u bravas.
Jr 8:13 já não há u na vide, nem
31:29 pais comeram u verdes, e os
Ez 18:2 pais comeram u verdes, e os
Os 3:1 deuses, e amem os bolos de u.
Mt 7:16 Porventura colhem-se u dos
Lc 6:44 se vindimam u dos abrolhos.
Ap 14:18 já as suas u estão maduras.
Uz
Gn 10:23 de Arã são: U, Hul, Geter e
Lm 4:21 que habitas na terra de U;
Uzá
2Rs 21:18 da sua casa, no jardim de U;
1Cr 6:29 seu filho Simei, seu filho U.
8:7 e gerou a U e a Aiúde.
13:7 um carro novo; e U e Aiô
Ed 2:49 Os filhos de U, os filhos de
Uzai
Ne 3:25 Palal, filho de U, reparou
Uzal
Ez 27:19 Dã e Javã, de U, pelas tuas
Uzém-Seerá
1Cr 7:24 e a alta, como também a U.
Uzi
1Cr 6:5 a Buqui, e Buqui gerou a U,
7:2 de Tola foram: U, Refaías,
7:7 Belá: Esbom, e U, e Uziel, e
9:8 e Elá, filho de U, filho de
Ne 11:22 em Jerusalém foi U, filho de
12:19 Matenai; de Jedaías, U;
Uzias
2Rs 15:13 e nove de U, rei de Judá,
1Cr 6:24 seu filho; U, seu filho; e
11:44 U, o asteratita; Sama e Jeiel,
27:25 torres, Jônatas, filho de U.
Ed 10:21 Elias, Semaías, Jeiel e U.
Ne 11:4 Ataías, filho de U, filho de
Uziel
Êx 6:18 Anrão, Izar, Hebrom e U;
1Cr 4:42 a Refaías, e a U, filhos de
7:7 e Uzi, e U, e Jerimote, e
25:4 Buquias, Matanias, U, Sebuel,
2Cr 29:14 de Jedutum, Semaías e U.
Ne 3:8 seu lado reparou U, filho de

V

vã
Dt 32:47 não vos é v, antes é a vossa
Pv 31:30 é a beleza e v a formosura,
Is 40:17 que nada e como uma coisa v.
Rm 4:14 logo a fé é v e a promessa é
1Co 15:14 logo é v a nossa pregação,
1Co 15:14 e também é v a vossa fé.
Tg 1:26 coração, a religião desse é v.
1Pe 1:18 da vossa v maneira de viver
vaca
Jó 21:10 pare a sua v, e não aborta.
Is 11:7 A v e a ursa pastarão juntas,
vacilar
Jó 12:5 está pronto a v com os pés.
Sl 121:3 Não deixará v o teu pé; aquele
vacilaram
Sl 18:36 que os meus artelhos não v.
vacilarei
Sl 16:8 à minha mão direita, nunca v.
26:1 também no SENHOR; não v.
30:6 prosperidade: Não v jamais.
vacilem
Sl 17:5 que as minhas pegadas não v.
vadios
At 17:5 dentre os v e, ajuntando o
vagabundo
Pv 24:34 pobreza como um v, e a tua
vagarosos
Rm 12:11 Não sejais v no cuidado; sede
vagueando
Jó 15:23 Anda v por pão, dizendo: Onde
38:41 a Deus e andam v, por não
Is 47:15 cada qual irá v pelo seu
Jr 4:1 de mim, não andarás mais v,
vaguear
Jó 12:24 terra, e os faz v pelos
vagueia
Pv 27:8 Qual a ave que v longe do seu
vagueiem
Sl 59:15 V para cima e para baixo por
vai
Êx 32:34 V, pois, agora, conduze este
Mt 5:41 uma milha, v com ele duas.
8:9 digo a este: V, e ele v; e a
8:9 V, e ele v; e a outro: Vem,
Lc 10:37 pois, Jesus: V, e faze da
Jo 12:19 que toda a gente v após ele.
vaidade
2Rs 17:15 e seguiram a v, e tornaram-se
Jó 35:13 Deus não ouvirá a v, nem
Sl 4:2 amareis a v e buscareis a
39:5 é totalmente v. (Selá.)
62:9 baixa são v, e os homens de
62:9 são mais leves do que a v.
119:37 a v, e vivifica-me
144:4 é semelhante à v; os seus
Pv 30:8 Afasta de mim a v e a palavra
Ec 1:2 V de vaidades, diz o pregador,
Ec 1:2 o pregador, v de vaidades!
Ec 1:2 v de vaidades! Tudo é v.
3:19 é nenhuma, porque todos são v.
6:12 da sua vida de v, os quais
11:8 Tudo quanto sucede é v.
11:10 e a juventude são v.
12:8 V de vaidades, diz o pregador,
12:8 diz o pregador, tudo é v.
Is 5:18 com cordas de v, e o pecado
Jr 10:8 ensino de v é o madeiro.
Rm 8:20 sujeita à v, não por sua
Ef 4:17 gentios, na v da sua mente.
vaidades
Jn 2:8 as falsas v deixam a sua
At 14:15 dessas v ao Deus vivo,
2Pe 2:18 arrogantes de v, engodam com
Vaisata
Et 9:9 e a Arisai, e a Aridai, e a V;
valado
Mc 12:1 de um v, e fundou nela
valados
Lc 14:23 caminhos e v, e força-os a
vale
Js 13:9 está no meio do v, e toda a
Mt 12:12 quanto mais v um homem do que
Vale
Gn 14:17 ele) até ao V de Savé, que é
Pv 22:1 V mais ter um bom nome do que
Jr 32:35 que estão no V do Filho de
valeis
Mt 10:31 pois; mais v vós do que
Lc 12:7 mais v vós do que muitos
valem
Jó 13:4 todos médicos que não v nada.
Valente
Gn 49:24 pelas mãos do V de Jacó (de
valente
1Rs 1:42 és homem v, e trarás boas
Sl 45:3 à coxa, ó v, com a tua glória
Is 10:13 tesouros, e como v abati aos
Lc 11:21 Quando o v guarda, armado, a
valor
1Cr 21:22 pelo seu v, para que cesse
Pv 10:20 dos perversos é de nenhum v.
Mt 6:26 vós muito mais v do que elas?
13:46 de grande v, foi, vendeu tudo
Gl 5:6 a incircuncisão tem v algum;
Cl 2:23 mas não são de v algum senão
valorosamente
Lc 1:51 seu braço agiu v; Dissipou os
valorosos
Jz 5:23 ao socorro do SENHOR com os v.
vãmente
Is 49:4 inútil e v gastei as minhas
vanglória
Pv 12:9 que o que se v e tem falta de
vanglórias
Gl 5:26 sejamos cobiçosos de v,
Vanias
Ed 10:36 V, Meremote, Eliasibe,
vantagem
Ec 3:19 fôlego, e a v dos homens
Rm 3:1 Qual é, pois, a v do judeu? Ou
vão
Êx 20:7 nome do SENHOR teu Deus em v;
Êx 20:7 o que tomar o seu nome em v.
Dt 5:11 nome do SENHOR teu Deus em v,
Dt 5:11 ao que tomar o seu nome em v.
Jó 11:12 Mas o homem v é falto de
Sl 39:6 na verdade, em v se inquietam;
60:11 porque v é o socorro do
108:12 porque v é o socorro da
Is 45:19 de Jacó: Buscai-me em v;
Jr 3:23 Certamente em v se confia nos

vendas
Pv 23:23 e não a *v*; e também a
Vendas
At 28:15 Ápio e às Três *V*. e Paulo,
vende
Mt 19:21 vai, *v* tudo o que tens
Mc 10:21 uma coisa: vai, *v* tudo quanto
Lc 18:22 *v* tudo quanto tens, reparte-o
1Co 10:25 quanto se *v* no açougue, sem
vende-me
Gn 25:31 Então disse Jacó: *V* hoje a tua
vendedor
Is 24:2 como ao *v*; ao que empresta,
vendedora
At 16:14 Lídia, *v* de púrpura, da
vendei
Lc 12:33 *V* o que tendes, e dai esmolas.
vendem
Am 2:6 castigo, porque *v* o justo por
Mt 10:29 Não se *v* dois passarinhos por
vender-se
Mt 26:9 podia *v* por grande preço,
Mc 14:5 Porque podia *v* por mais de
vendera
Dt 32:30 Rocha os não *v*, e o SENHOR os
1Rs 21:25 Acabe, que se *v* para fazer o
venderá
Lv 27:28 possessão, se *v* nem resgatará;
venderam
Jl 3:3 meretriz, e *v* uma menina por
venderei
Jl 3:8 E *v* vossos filhos e vossas
venderem
Ne 10:31 qualquer grão para *v*, nada
vendermos
Am 8:6 e para *v* o refugo do trigo.
vendeste
1Rs 21:20 já te *v* para fazeres o
vendestes
Gn 45:4 irmão, a quem *v* para o Egito.
vendeu
Mt 13:46 valor, foi, *v* tudo quanto
Jo 12:5 Por que não se *v* este ungüento
vendiam
Mt 21:12 todos os que *v* e compravam no
Mt 21:12 as cadeiras dos que *v* pombas;
Mc 11:15 os que *v* e compravam no
Mc 11:15 as cadeiras dos que *v* pombas.
Lc 17:28 compravam, *v*, plantavam e
vendido
Rm 7:14 eu sou carnal, *v* sob o pecado.
vendidos
Ne 5:8 que foram *v* às nações,
Is 52:3 o SENHOR: Por nada fostes *v*;
Mt 18:25 filhos fossem *v*, com tudo
vendo
2Cr 15:9 a ele, *v* que o SENHOR seu
Mc 4:12 Para que, *v*, vejam, e não
At 28:26 E, *v* vereis, e de maneira
1Pe 1:8 no qual, não o *v* agora, mas
vendo-me
Jó 29:11 *v* algum olho, dava testemunho
veneno
Dt 29:18 não haja raiz que dê *v* e fel;
Sl 140:3 o *v* das víboras está debaixo
venenosas
Dt 32:32 suas uvas são uvas *v*, cachos
venerado
At 5:34 da lei, *v* por todo o povo,
venha
Lc 11:2 o teu nome; *v* o teu reino;
vento
Jó 6:26 do desesperado são como *v*?
7:7 que a minha vida é como o *v*;
16:3 palavras de *v*? Ou o que te
Sl 11:6 fogo, enxofre e *v* tempestuoso;
103:16 por ela o *v*, logo se vai,
147:18 faz soprar o *v*, e correm as
Pv 11:29 herdará o *v*, e o tolo será
25:23 O *v* norte afugenta a chuva, e
Ec 11:4 Quem observa o *v*, nunca
11:5 o caminho do *v*, nem como se
Is 7:2 as árvores do bosque com o *v*.
26:18 parto, porém demos à luz o *v*;
27:8 com o seu *v* forte, no tempo
27:8 *v* forte, no tempo do *v* leste.
32:2 contra o *v*, e um refúgio
Jr 10:13 seus tesouros faz sair o *v*.
51:16 chuva, e tira o *v* dos seus
Os 12:1 apascenta de *v*, e segue o *v*
Os 12:1 de *v*, e segue o *v* leste;
13:15 virá o *v* leste, *v* do SENHOR,
13:15 virá o *v* leste, *v* do SENHOR,
Am 4:13 e cria o *v*, e declara ao
Mt 11:7 uma cana agitada pelo *v*?
Mc 6:51 com eles, e o *v* se aquietou;
Lc 7:24 uma cana abalada pelo *v*?
Jo 3:8 O *v* assopra onde quer, e ouves
Ef 4:14 por todo o *v* de doutrina,
Tg 1:6 é levada pelo *v*, e lançada de
2Pe 2:17 pela força do *v*, para os
ventos
Pv 30:4 Quem encerrou os *v* nos seus
Mt 8:27 que até os *v* e o mar lhe
Jd 1:12 levadas pelos *v* de uma para
ventre
Gn 3:14 sobre o teu *v* andarás, e pó
25:23 há no teu *v*, e dois povos
Jó 15:2 do vento oriental o seu *v*,
Sl 22:9 tu és o que me tiraste do *v*;
22:10 Deus desde o *v* de minha mãe.
127:3 SENHOR, e o fruto do *v* o seu
139:13 cobriste-me no *v* de minha mãe.
Ec 11:5 os ossos no *v* da mulher
Is 44:2 formou desde o *v*, e que te
48:8 transgressor desde o *v*.
49:5 desde o *v* para ser seu servo,
Mt 12:40 três noites no *v* da baleia,
15:17 desce para o *v*, e é lançado
Mc 7:19 mas no *v*, e é lançado fora,
Lc 1:42 e bendito o fruto do teu *v*.
11:27 o *v* que te trouxe
Jo 7:38 água viva correrão do seu *v*.
Rm 16:18 Jesus Cristo, mas ao seu *v*;
Fp 3:19 cujo Deus é o *v*, e cuja
Ap 10:9 amargo o teu *v*, mas na tua
ventres
Lc 23:29 e os *v* que não geraram,
Tt 1:12 bestas ruins, *v* preguiçosos.
ver
Gn 11:5 o SENHOR para *v* a cidade e a
Êx 33:20 Não poderás *v* a minha face,
Jó 7:7 olhos não tornarão a *v* o bem.
Hc 1:13 que não podes *v* o mal, e a
Mt 12:38 quiséramos *v* da tua parte
verá
Sl 94:9 E o que formou o olho, não *v*?
Jo 3:36 no Filho não *v* a vida, mas a
Ap 1:7 e todo o olho o *v*, até os
verão
Gn 8:22 e calor, e *v* e inverno, e dia
Sl 40:3 muitos o *v*, e temerão, e
74:17 da terra; *v* e inverno tu os
Pv 6:8 Prepara no *v* o seu pão; na
10:5 O que ajunta no *v* é filho
26:1 Como a neve no *v*, e como a
30:25 todavia no *v* preparam a sua
Is 28:4 antes do *v*, que, vendo-o
30:20 os teus olhos *v* a todos os
33:17 Os teus olhos *v* o rei na sua
33:17 formosura, e *v* a terra que
52:8 olho a olho *v*, quando o
Jr 8:20 sega, findou o *v*, e nós não
Zc 14:8 no *v* e no inverno sucederá
Mt 5:8 coração, porque eles *v* a Deus;
24:32 sabeis que está próximo o *v*.
Mc 13:28 que já está próximo o *v*.
Verbo
Jo 1:1 era o *V*, e o *V* estava
Jo 1:1 era o *V*, e o *V* estava com
Jo 1:1 com Deus, e o *V* era Deus.
1:14 E o *V* se fez carne, e habitou
verdade
Gn 24:48 caminho da *v*, para tomar a
Êx 34:6 e grande em beneficência e *v*;
Dt 32:4 Deus é a *v*, e não há nele
1Rs 22:16 me fales senão a *v* em nome do
Sl 15:2 e fala a *v* no seu coração.
25:10 e *v* para aqueles que
51:6 Eis que amas a *v* no íntimo, e
91:4 a sua *v* será o teu escudo e
111:7 das suas mãos são *v* e juízo,
117:2 conosco, e a *v* do SENHOR dura
119:86 os teus mandamentos são *v*.
119:142 eterna, e a tua lei é a *v*.
119:160 tua palavra é a *v* desde o
143:1 segundo a tua *v*, e segundo a
Pv 12:19 O lábio da *v* permanece para
23:23 Compra a *v*, e não a vendas; e
Is 26:2 nação justa, que observa a *v*.
59:14 porque a *v* anda tropeçando
Jr 9:3 na terra, mas não para a *v*;
10:10 Deus é a *v*; ele mesmo é o
23:28 fale a minha palavra com *v*.
Dn 4:37 suas obras são *v*, e os seus
Zc 8:16 Falai a *v* cada um com o
Zc 8:16 juízo de *v* e de paz nas
Ml 2:6 A lei da *v* esteve na sua boca,
Mc 12:14 que és homem de *v*, e de
Mc 12:14 antes com *v* ensinas o caminho
12:32 Mestre, e com *v* disseste que
Lc 20:21 ensinas com *v* o caminho de
23:47 dizendo: Na *v*, este homem era
Jo 1:14 do Pai, cheio de graça e de *v*.
4:18 marido; isto disseste com *v*.
8:32 E conhecereis a *v*, e a *v* vos
8:32 a *v*, e a *v* vos libertará.
10:41 e diziam: Na *v* João não fez
10:41 quanto João disse deste era *v*.
14:6 sou o caminho, e a *v* e a vida;
16:13 Espírito de *v*, ele vos guiará
16:13 *v*, ele vos guiará em toda a *v*;
18:38 Que é a *v*? E, dizendo isto,
19:35 e sabe que é *v* o que diz,
Rm 1:18 que detém a *v* em injustiça.
2:2 é segundo a *v* sobre os que
9:1 Em Cristo digo a *v*, não minto
1Co 5:8 ázimos da sinceridade e da *v*.
2Co 13:8 contra a *v*, senão pela *v*.

vezes
Pv 29:1 que muitas *v* repreendido
Mc 14:30 galo cante duas *v*, três *v* me
Mc 14:30 duas *v*, três *v* me negarás.
vi
Ec 5:18 Eis aqui o que eu *v*, uma boa e
1Co 9:1 sou livre? Não *v* eu a Jesus
viagem
1Rs 18:27 ou que intente alguma *v*;
Ne 2:6 durará a tua *v*, e quando
viagens
2Co 11:26 Em *v* muitas vezes, em perigos
viandante
Jó 31:32 as minhas portas abria ao *v*.
víbora
Gn 49:17 ao caminho, uma *v* junto à
Sl 58:4 são como a *v* surda, que tapa
At 28:3 no fogo, uma *v*, fugindo do
víboras
Dt 32:33 e peçonha cruel de *v*.
Sl 140:3 o veneno das *v* está debaixo
Mt 23:33 Serpentes, raça de *v*! como
viçosos
Sl 92:14 frutos; serão *v* e vigorosos,
vida
Gn 2:7 em suas narinas o fôlego da *v*;
2:9 e a árvore da *v* no meio do
3:24 o caminho da árvore da *v*.
Lv 17:11 Porque a *v* da carne está no
Dt 30:15 proposto a *v* e o bem, e a
Js 2:14 A nossa *v* responderá pela
Sl 16:11 ver a vereda da *v*, na tua
21:4 *V* te pediu, e lha deste, mesmo
30:5 seu favor está a *v*. O choro
34:12 que deseja a *v*, que quer
36:9 em ti está o manancial da *v*;
39:5 tempo da minha *v* é como nada
90:10 Os dias da nossa *v* chegam a
133:3 a bênção e a *v* para sempre.
Pv 3:22 Porque serão *v* para a tua alma
8:35 achará a *v*, e alcançará o
10:16 justo conduz à *v*, o fruto do
14:27 SENHOR é fonte de *v*, para
15:24 o caminho da *v* leva para
19:23 do SENHOR encaminha para a *v*;
Is 53:8 o tempo da sua *v*? Porquanto
Jr 8:3 do que a *v* por todos os que
21:8 o caminho da *v* e o caminho da
Dn 5:23 está a tua *v*, e de quem são
Os 6:2 de dois dias nos dará a *v*;
Mt 6:25 à vossa *v*, pelo que haveis
Mt 6:25 Não é a *v* mais do que o
10:39 achar a sua *v* perdê-la-á; e
10:39 perder a sua *v*, por amor de
18:8 te é entrar na *v* coxo, ou
19:17 porém, entrar na *v*, guarda os
Mc 9:43 ti entrares na *v* aleijado do
Lc 12:22 pela vossa *v*, sobre o que
12:23 Mais é a *v* do que o sustento,
Jo 1:4 Nele estava a *v*, e a *v* era a
Jo 1:4 a *v*, e a *v* era a luz dos
4:14 que salte para a *v* eterna.
5:26 o Pai tem a *v* em si mesmo,
5:26 ao Filho ter a *v* em si mesmo;
5:40 vir a mim para terdes *v*.
6:33 desce do céu e dá *v* ao mundo.
8:12 trevas, mas terá a luz da *v*.
10:10 que tenham *v*, e a tenham com
11:25 Eu sou a ressurreição e a *v*;
14:6 o caminho, e a verdade e a *v*;
20:31 crendo, tenhais *v* em seu nome.
At 7:38 as palavras de *v* para no-las
17:25 quem dá a todos a *v*, e a
Rm 5:17 reinarão em *v* por um só,
6:4 nós também em novidade de *v*.
7:10 que era para *v*, achei eu que
8:6 do Espírito é *v* e paz.
11:15 senão a *v* dentre os mortos?
1Co 3:22 o mundo, seja a *v*, seja a
6:3 coisas pertencentes a esta *v*?
2Co 2:16 aqueles cheiro de *v* para *v*.
2Co 2:16 aqueles cheiro de *v* para *v*.
5:4 mortal seja absorvido pela *v*.
Ef 4:18 separados da *v* de Deus pela
Cl 3:3 mortos, e a vossa *v* está
1Tm 4:8 a promessa da *v* presente e da
2Tm 1:1 a promessa da *v* que está em
1:10 trouxe à luz a *v* e a
Tt 1:2 Em esperança da *v* eterna, a
Hb 7:16 a virtude da *v* incorruptível.
Tg 1:12 a coroa da *v*, a qual o Senhor
4:14 que é a vossa *v*? É um vapor
1Jo 1:2 (Porque a *v* foi manifestada, e
1Jo 1:2 anunciamos a *v* eterna, que
2:16 e a soberba da *v*, não é do
5:11 que Deus nos deu a *v* eterna;
5:11 e esta *v* está em seu Filho.
5:12 o Filho tem a *v*; quem não tem
5:12 o Filho de Deus não tem a *v*.
Ap 2:7 da árvore da *v*, que está no
22:1 puro da água da *v*, claro como
22:17 tome de graça da água da *v*.
vide
2Rs 18:31 cada um da sua *v* e da sua
Is 24:7 o mosto, enfraquece a *v*;
36:16 cada um da sua *v*, e da sua
Jr 2:21 te plantei como *v* excelente,
Jr 2:21 degenerada como *v* estranha?
Os 10:1 Israel é uma *v* estéril que dá
14:7 trigo, e florescerão como a *v*;
Mt 26:29 fruto da *v*, até aquele dia
Mc 14:25 do fruto da *v*, até àquele dia
Lc 22:18 do fruto da *v*, até que venha
videira
Jz 9:12 as árvores à *v*: Vem tu, e
13:14 procede da *v* não comerá, nem
1Rs 4:25 da sua *v*, e debaixo da
Sl 128:3 será como a *v* frutífera aos
Mq 4:4 da sua *v*, e debaixo da
Jo 15:1 Eu sou a *v* verdadeira, e meu
vides
At 28:3 quantidade de *v*, e pondo-as
vidro
Ap 4:6 que um mar de *v*, semelhante
21:18 puro, semelhante a *v* puro.
21:21 puro, como *v* transparente.
vier
Ec 9:10 Tudo quanto te *v* à mão para
viga
2Rs 6:5 um deles uma *v*, o ferro caiu
vigas
Sl 104:3 Põe nas águas as *v* das suas
vigia
Ap 16:15 aquele que *v*, e guarda as
vigiai
Mt 24:42 *V*, pois, porque não sabeis a
25:13 *V*, pois, porque não sabeis o
26:41 *V* e orai, para que não entreis
Mc 13:33 Olhai, *v* e orai; porque não
13:35 *V*, pois, porque não sabeis
14:38 *V* e orai, para que não entreis
Lc 21:36 *V*, pois, em todo o tempo,
At 20:31 Portanto, *v*, lembrando-vos de
1Co 15:34 *V* justamente e não pequeis;
16:13 *V*, estai firmes na fé;
1Pe 5:8 Sede sóbrios; *v*; porque o
vigiam-lhe
Jó 21:32 à sepultura, e *v* o túmulo.
vigiando
Lc 12:37 vier, achar *v*! Em verdade vos
Ef 6:18 no Espírito, e *v* nisto com
vigiarei
Hc 2:1 e *v*, para ver o que
vigiemos
1Ts 5:6 os demais, mas *v*, e sejamos
5:10 para que, quer *v*, quer
vigilante
1Tm 3:2 de uma mulher, *v*, sóbrio,
Ap 3:2 Sê *v*, e confirma os restantes,
vigília
Sl 90:4 passou, e como a *v* da noite.
vigílias
2Co 11:27 e fadiga, em *v* muitas vezes,
vigio
Sl 102:7 *V*, sou como o pardal solitário
vigor
Dt 34:7 nem perdeu o seu *v*.
Is 40:29 ao que não tem nenhum *v*.
1Co 15:43 fraqueza, ressuscitará com *v*.
vil
Jó 34:18 a um rei: Oh! *V*? Ou aos
40:4 Eis que sou *v*; que te
Is 32:5 Ao *v* nunca mais se chamará
Jr 15:19 o precioso do *v*, serás como a
Dn 11:21 lugar um homem *v*, ao qual não
vilipêndio
Pv 6:33 Achará castigo e *v*, e o seu
vim
Jo 8:42 pois que eu saí, e *v* de Deus;
Jo 8:42 não *v* de mim mesmo, mas ele
vimos
Lc 5:26 dizendo: Hoje *v* prodígios.
Jo 3:11 e testificamos o que *v*;
vínculo
Ef 4:3 do Espírito pelo *v* da paz.
Cl 3:14 amor, que é o *v* da perfeição.
vinda
Mt 24:3 haverá da tua *v* e do fim do
2Pe 3:4 da sua *v*? porque desde
vinde
Sl 95:1 *V*, cantemos ao SENHOR;
Is 2:5 *V*, ó casa de Jacó, e andemos
Mt 4:19 E disse-lhes: *V* após mim, e eu
11:28 *V* a mim, todos os que estais
22:4 e tudo já pronto; *v* às bodas.
vindimam
Sl 80:12 os que passam por ela a *v*?
Lc 6:44 nem se *v* uvas dos abrolhos.
vindouro
Lc 20:35 alcançar o mundo *v*, e a
vinga
Sl 18:47 É Deus que me *v* inteiramente,
vingador
Dt 19:6 Para que o *v* do sangue não vá
Sl 8:2 fazer calar ao inimigo e ao *v*.
44:16 por causa do inimigo e do *v*.
Na 1:2 Deus zeloso e *v*; o SENHOR é *v*
Na 1:2 o SENHOR é *v* e cheio de furor
Rm 13:4 de Deus, e *v* para castigar
1Ts 4:6 o Senhor é *v* de todas estas

vingança
Dt 32:35 Minha *é* a *v* e a recompensa, ao
Sl 58:10 se alegrará quando vir a *v*;
94:1 a quem a *v* pertence, ó Deus,
94:1 Deus, a quem a *v* pertence,
Pv 6:34 nenhuma perdoará no dia da *v*.
Is 34:8 será o dia da *v* do SENHOR,
35:4 vosso Deus virá com *v*, com
59:17 si vestes de *v*, e cobriu-se
61:2 e o dia da *v* do nosso Deus;
Jr 11:20 veja eu a tua *v* sobre eles;
51:6 este *é* o tempo da *v* do SENHOR;
Lc 21:22 Porque dias de *v* são estes,
Rm 12:19 está escrito: Minha *é* a *v*;
2Co 7:11 que zelo, que *v*! Em tudo
2Ts 1:8 fogo, tomando *v* dos que não
Hb 10:30 Minha *é* a *v*, eu darei a
vingar
2Co 10:6 estando prontos para *v* toda a
vingar-me-ei
Pv 20:22 Não digas: *V* do mal; espera
vingará
Dt 32:43 porque ele *v* o sangue dos
vingarás
Lv 19:18 Não te *v* nem guardarás ira
vingaremos
Jr 20:10 contra ele e nos *v* dele.
vingou
Js 10:13 até que o povo se *v* de seus
Mc 4:8 e deu fruto, que *v* e cresceu;
Ap 19:2 das mãos dela *v* o sangue dos
vingueis
Rm 12:19 Não vos *v* a vós mesmos, amados
vinha
Dt 32:32 Porque a sua *v é* a *v* de Sodoma
Dt 32:32 a sua *v é* a *v* de Sodoma e dos
Sl 80:8 Trouxeste uma *v* do Egito;
Mt 21:41 e arrendará a *v* a outros
Mc 12:1 plantou uma *v*, e cercou-a de
Lc 20:16 e dará a outros a *v*.
vinhas
Ne 5:5 nossas terras e as nossas *v*.
vinhateiro
Lc 13:7 E disse ao *v*: Eis que há três
vinho
Sl 104:15 E o *v* que alegra o coração do
Pv 20:1 O *v é* escarnecedor, a bebida
23:31 Não olhes para o *v* quando se
Ct 1:2 *é* o teu amor do que o *v*.
Is 5:11 até que o *v* os esquente!
27:2 haverá uma vinha de *v* tinto;
28:7 erram por causa do *v*, e com a
28:7 absorvidos pelo *v*;
55:1 e sem preço, *v* e leite.
Hc 2:5 por ser dado ao *v é* desleal;
Jo 2:10 põe primeiro o *v* bom e,
Jo 2:10 guardaste até agora o bom *v*.
Ef 5:18 com *v*, em que há contenda,
1Tm 3:3 Não dado ao *v*, não espancador,
5:23 um pouco de *v*, por causa do
Tt 1:7 iracundo, nem dado ao *v*, nem
2:3 dadas a muito *v*, mestras no
vinhos
Is 25:6 uma festa de *v* velhos, com
Is 25:6 gordos, e com *v* velhos, bem
violam
Mt 12:5 no templo *v* o sábado, e ficam
violar
Ed 9:14 pois, agora a *v* os teus
Mt 5:19 pois, que *v* um destes

violência
Gn 6:11 e encheu-se a terra de *v*.
Jó 19:7 Eis que clamo: *V*! Porém não
Sl 10:18 prossiga mais em usar da *v*.
11:5 e ao que ama a *v* odeia a sua
72:14 do engano e da *v*, e precioso
73:6 vestem-se de *v* como de adorno
Pv 4:17 e bebem o vinho da *v*.
Is 60:18 mais se ouvirá de *v* na tua
Ez 8:17 a terra de *v*, tornam a
28:16 teu interior de *v*, e pecaste;
Hc 1:2 Gritar-te-ei: *V*. e não
Zc 4:6 por força nem por *v*, mas sim
Ml 2:16 que encobre a *v* com a sua
Mt 11:12 agora, se faz *v* ao reino dos
violentará
Pv 8:36 pecar contra mim *v* a sua
violento
Is 16:4 porque o homem *v* terá fim; a
virá
Mc 12:9 da vinha? *V*, e destruirá os
viração
Gn 3:8 no jardim pela *v* do dia;
viram
Êx 24:10 E *v* o Deus de Israel, e
2Rs 20:15 ele: Que *v* em tua casa? E
2Rs 20:15 quanto há em minha casa *v*;
Jó 13:1 Eis que tudo isto *v* os meus
Sl 77:16 As águas te *v*, ó Deus, as
Sl 77:16 as águas te *v*, e tremeram;
Is 6:5 os meus olhos *v* o Rei, o
Mt 17:8 olhos, ninguém *v* senão
Lc 24:24 dito; porém, a ele não o *v*.
Jo 20:29 os que não *v* e creram.
viram-se
2Cr 25:21 rei de Judá, *v* face a face em
virgem
Is 7:14 Eis que a *v* conceberá, e dará
Mt 1:23 Eis que a *v* conceberá, e dará
2Co 11:2 como uma *v* pura a um marido,
virgens
Mt 25:1 a dez *v* que, tomando as
virtude
Mc 5:30 que a *v* de si mesmo saíra,
Lc 1:35 Santo, e a *v* do Altíssimo te
5:17 E a *v* do Senhor estava com
8:46 bem conheci que de mim saiu *v*.
9:1 deu-lhes *v* e poder sobre
At 1:8 Mas recebereis a *v* do Espírito
3:12 nossa própria *v* ou santidade
8:10 Este *é* a grande *v* de Deus.
Fp 3:10 conhecê-lo, e à *v* da sua
4:8 se há alguma *v*, e se há algum
Hb 7:16 mas segundo a *v* da vida
2Pe 1:5 à vossa fé a *v*, e à *v* a
2Pe 1:5 vossa fé a *v*, e à *v* a ciência,
vis
1Co 1:28 as coisas *v* deste mundo, e
visão
Êx 3:3 esta grande *v*, porque a sarça
Jó 20:8 como uma *v* da noite.
33:15 Em sonho ou em *v* noturna,
Sl 89:19 Então falaste em *v* ao teu
Is 28:7 errados na *v* e tropeçam no
Dn 9:23 a palavra, e entende a *v*.
Os 12:10 profetas, e multipliquei a *v*;
Hc 2:3 Porque a *v é* ainda para o
Mt 17:9 conteis a *v*, até que o Filho
Lc 1:22 tinha tido uma *v* no templo.
24:23 visto uma *v* de anjos, que

At 26:19 desobediente à *v* celestial.
visita
Êx 34:7 que *v* a iniqüidade dos pais
Nm 14:18 inocente, e *v* a iniqüidade
Sl 80:14 dos céus, e vê, e *v* esta vide;
visita-me
Sl 106:4 com o teu povo; *v* com a tua
visitação
Êx 32:34 no dia da minha *v* visitarei
Is 10:3 fareis vós no dia da *v*, e na
Jr 10:15 no tempo da sua *v* virão a
Lc 19:44 conheceste o tempo da tua *v*.
1Pe 2:12 Deus no dia da *v*, pelas boas
visitados
Nm 16:29 e se forem *v* como são *v* todos
Nm 16:29 forem *v* como são *v* todos os
visitar
Jr 8:12 em que eu os *v*, diz o SENHOR.
At 7:23 ao coração ir *v* seus irmãos,
Tg 1:27 o Pai, *é* esta: *V* os órfãos e
visitarei
Is 13:11 E *v* sobre o mundo a maldade, e
visitastes-me
Mt 25:36 adoeci, e *v*; estive na
visites
Jó 7:18 E cada manhã o *v*, e cada
Sl 8:4 filho do homem, para que o *v*?
Hb 2:6 filho do homem, para que o *v*?
visito
Êx 20:5 zeloso, que *v* a iniqüidade
Dt 5:9 zeloso, que *v* a iniqüidade
visitou
Lc 1:68 Porque *v* e remiu o seu
At 15:14 Deus *v* os gentios, para
visões
Jl 2:28 os vossos jovens terão *v*.
At 2:17 jovens terão *v*, E os vossos
2Co 12:1 passarei às *v* e revelações do
vista
Ec 6:9 Melhor *é* a *v* dos olhos do que
Lc 4:19 da *v* aos cegos, A pôr
7:21 maus, e deu *v* a muitos cegos.
At 22:13 Saulo, irmão, recobra a *v*.
2Co 5:7 andamos por fé, e não por *v*).
Hb 11:26 tinha em *v* a recompensa.
vistam-se
Sl 132:9 *V* os teus sacerdotes de
vistas
Ap 3:18 para que te *v*, e não apareça
viste
Jo 8:57 cinqüenta anos, e *v* Abraão?
vistes
Ct 3:3 perguntei: *V* aquele a quem
visto
Gn 26:28 Havemos *v*, na verdade, que
32:30 dizia: Tenho *v* a Deus face a
Êx 19:4 Vós tendes *v* o que fiz aos
20:22 Vós tendes *v* que, dos céus,
Jz 13:22 porquanto temos *v* a Deus.
Sl 68:24 Deus, eles têm *v* os teus
Ec 3:22 Assim que tenho *v* que não há
Is 50:3 Eu *v* os céus de negridão,
Mc 9:9 o que tinham *v*, até que o
Jo 1:18 Deus nunca foi *v* por alguém. O
At 4:20 falar do que temos *v* e ouvido.
1Co 15:6 Depois foi *v*, uma vez, por
1Pe 1:8 qual, não o havendo *v*, amais;
vistos
Mt 6:1 para serdes *v* por eles;
23:5 a fim de serem *v* pelos homens;

vitória
1Cr 29:11 e a honra, e a *v*, e a
Pv 21:31 porém do SENHOR vem a *v*.
24:6 e há *v* na multidão dos
1Co 15:54 Tragada foi a morte na *v*.
1Jo 5:4 e esta é a *v* que vence o
vitorioso
Ap 6:2 uma coroa, e saiu *v*, e para
vituperação
2Rs 19:3 de angústia, de *v* e de
vituperados
1Pe 4:14 de Cristo sois *v*,
vitupério
Is 37:3 angústia, e de *v*, e de
Hb 6:6 de Deus, e o expõem ao *v*.
11:26 riquezas o *v* de Cristo do que
13:13 do arraial, levando o seu *v*.
viu
Sl 114:3 O mar *v* isto, e fugiu; o
Ec 6:5 ainda que nunca *v* o sol, nem
Is 64:4 os olhos se *v* um Deus além de
66:8 tal coisa? Quem *v* coisas
Mt 9:33 Nunca tal se *v* em Israel.
Jo 19:35 E aquele que o *v* testificou, e
1Co 2:9 o olho não *v*, e o ouvido não
1Tm 6:16 dos homens *v* nem pode ver,
1Jo 4:20 ao qual *v*, como pode amar
1Jo 4:20 amar a Deus, a quem não *v*?
viúva
Jó 29:13 rejubilasse o coração da *v*.
Is 1:23 perante eles a causa da *v*.
viva
Gn 3:22 vida, e coma e *v* eternamente,
Hb 4:12 de Deus é *v* e eficaz, e mais
1Pe 1:3 de novo para uma *v* esperança,
vivam
Sl 133:1 é que os irmãos *v* em união.
1Co 9:14 evangelho, que *v* do evangelho.
vivas
Ct 4:15 das águas *v*, que correm do
1Pe 2:5 também, como pedras *v*, sois
vive
Jó 19:25 o meu Redentor *v*, e que por
Jr 38:16 dizendo: *V* o SENHOR, que
Lc 24:23 de anjos, que dizem que ele *v*.
2Co 13:4 por fraqueza, *v*, contudo,
Gl 2:20 mais eu, mas Cristo *v* em mim;
vivemos
At 17:28 Porque nele *v*, e nos movemos,
Rm 14:8 Porque, se *v*, para o Senhor *v*;
Rm 14:8 *v*, para o Senhor *v*; se
2Co 6:9 morrendo, e eis que *v*; como
Gl 5:25 Se *v* em Espírito, andemos
vivente
Sl 143:2 não se achará justo nenhum *v*.
Is 38:19 O *v*, o *v*, esse te louvará,
Is 38:19 O *v*, o *v*, esse te louvará,
Lm 3:39 pois, o homem *v*? Queixe-se
viventes
Jó 28:13 ela se acha na terra dos *v*.
30:23 determinada a todos os *v*.
Sl 27:13 do SENHOR na terra dos *v*.
116:9 face do SENHOR na terra dos *v*.
145:16 os desejos de todos os *v*.
Is 53:8 foi cortado da terra dos *v*;
viver
Jó 14:14 tornará a *v*? Todos os dias
Rm 8:12 não à carne para *v* segundo a
Fp 1:21 para mim o *v* é Cristo, e o
1Pe 2:12 Tendo o vosso *v* honesto entre
viverá
Êx 33:20 nenhum verá a minha face, e *v*.
Lv 18:5 o homem, *v* por eles.
Dt 8:3 o homem não *v* só de pão, mas
Dt 8:3 da boca do SENHOR *v* o homem.
Ne 9:29 o homem que os cumprir *v*;
Sl 69:32 o vosso coração *v*, pois que
Is 55:3 e a vossa alma *v*; porque
Ez 20:11 o homem, *v* por eles.
Hc 2:4 mas o justo pela sua fé *v*.
Mt 4:4 Nem só de pão *v* o homem, mas
Lc 4:4 nem só de pão *v* o homem, mas
Jo 11:25 ainda que esteja morto, *v*;
Rm 1:17 escrito: Mas o justo *v* da fé.
Gl 3:11 Deus, porque o justo *v* da fé.
viveram
Ap 20:4 e *v*, e reinaram com Cristo
viverão
Is 26:19 também o meu cadáver *v* e
Jo 5:25 de Deus, e os que a ouvirem *v*.
viverás
Lc 10:28 bem; faze isso, e *v*.
vivereis
Gn 42:18 José: Fazei isso, e *v*;
viveremos
Os 6:2 ressuscitará, e *v* diante dele.
Rm 6:8 cremos que também com ele *v*;
vivermos
Tg 4:15 quiser, e se *v*, faremos isto
vives
Ap 3:1 tens nome de que *v*, e estás
vivifica-me
Sl 119:25 pegada ao pó; *v* segundo a tua
143:11 *V*, ó SENHOR, por amor do teu
vivificado
1Co 15:36 semeias não é *v*, se primeiro
1Pe 3:18 na carne, mas *v* pelo Espírito;
vivificados
Os 14:7 serão *v* como o trigo, e
1Co 15:22 todos serão *v* em Cristo.
vivificante
1Co 15:45 o último Adão em espírito *v*.
vivificar
Is 57:15 para *v* o espírito dos
Is 57:15 e para *v* o coração dos
vivificar-nos
Sl 85:6 Não tornarás a *v*, para que o
vivificará
Rm 8:11 a Cristo também *v* os vossos
vivificarão
Ne 4:2 num só dia? *V* dos montões do
vivificou
Ef 2:1 E vos *v*, estando vós mortos em
2:5 ofensas, nos *v* juntamente com
Cl 2:13 carne, vos *v* juntamente com
vivo
Jo 6:51 Eu sou o pão *v* que desceu do
At 1:3 se apresentou *v*, com muitas e
Rm 12:1 em sacrifício *v*, santo e
Hb 10:20 Pelo novo e *v* caminho que ele
Ap 1:18 E o que *v* e fui morto, mas eis
Ap 1:18 eis aqui estou *v* para todo o
vivos
Nm 16:30 o que é seu, e *v* descerem ao
Dt 4:4 Deus, hoje todos estais *v*.
Sl 38:19 estão *v* e são fortes,
55:15 os assalte, e *v* desçam ao
69:28 do livro dos *v*, e não sejam
124:3 engulido *v*, quando a sua
Ec 7:2 homens, e os *v* o aplicam ao
9:5 Porque os *v* sabem que hão de
Mt 22:32 é Deus dos mortos, mas dos *v*.
Mc 12:27 mortos, mas sim, é Deus de *v*.
Lc 20:38 é Deus de mortos, mas de *v*;
At 10:42 juiz dos *v* e dos mortos.
Rm 6:11 o pecado, mas *v* para Deus em
6:13 a Deus, como *v* dentre mortos,
14:9 tanto dos mortos, como dos *v*.
1Ts 4:15 que ficarmos *v* para a vinda
2Tm 4:1 de julgar os *v* e os mortos,
1Pe 4:5 para julgar os *v* e os mortos.
vizinho
Pv 27:10 melhor é o *v* perto do que o
voando
Sl 90:10 pois cedo se corta e vamos *v*.
Is 60:8 estes que vêm *v* como nuvens,
voar
Jó 5:7 as faíscas se levantam para *v*.
Ap 14:6 E vi outro anjo *v* pelo meio do
voará
Is 17:11 mas a colheita *v* no dia da
voarão
Hc 1:8 *v* como águias que se apressam
voaria
Sl 55:6 pomba! Então *v*, e estaria em
voavam
Ap 19:17 as aves que *v* pelo meio do
vocação
Rm 11:29 os dons e a *v* de Deus são sem
1Co 7:20 Cada um fique na *v* em que foi
Ef 1:18 da sua *v*, e quais as riquezas
4:1 como é digno da *v* com que
Fp 3:14 da soberana *v* de Deus em
2Ts 1:11 dignos da sua *v*, e cumpra
2Tm 1:9 e chamou com uma santa *v*;
Hb 3:1 da *v* celestial, considerai
2Pe 1:10 firme a vossa *v* e eleição;
voem
Gn 1:20 e *v* as aves sobre a face da
Vofsi
Nm 13:14 de Naftali, Nabi, filho de *V*;
volta
Sl 73:10 isso o povo dele *v* aqui, e
116:7 *V*, minha alma, para o teu
voltai
Is 21:12 perguntai; *v*, vinde.
Zc 9:12 *V* à fortaleza, ó presos de
voltam
Sl 104:29 morrem, e *v* para o seu pó.
voltará
Sl 126:6 e chorando, *v*, sem dúvida,
Is 55:11 ela não *v* para mim vazia,
Jl 2:14 sabe se não se *v* e se
voltaram
Nm 13:25 E eles *v* de espiar a terra, ao
Os 7:16 Eles *v*, mas não para o
voltarão
Pv 2:19 dirigem a ela não *v* e não
Is 35:10 do SENHOR *v*, e virão a Sião
51:11 Assim *v* os resgatados do
voltarei
Os 5:15 Irei e *v* ao meu lugar, até que
Mt 12:44 Então diz: *V* para a minha casa
voltares
Jó 22:23 Se te *v* ao Todo-Poderoso,
Jr 4:1 Se *v*, ó Israel, diz o SENHOR,
voltasse
Lc 17:18 Não houve quem *v* para dar
voltava
Sl 35:13 a minha oração *v* para o meu

Z

11:12 Anzi, filho de Z, filho de
12:16 De Ido, Z; de Ginetom, Mesulão
12:35 com trombetas: Z, filho de
Is 8:2 sacerdote, e a Z, filho de
Mt 23:35 até ao sangue de Z, filho de
Lc 1:5 chamado Z, da ordem de Abias,
Zacur
Nm 13:4 de Rúben, Samua, filho de Z;
Ne 13:13 Hanã, filho de Z, o filho de
Zadoque
2Rs 15:33 de sua mãe Ierusa, filha de Z.
1Cr 6:12 gerou a Z, e Z gerou a
1Cr 6:12 gerou a Z, e Z gerou a Salum,
12:28 E Z, sendo ainda jovem, homem
Ne 3:4 seu lado reparou Z, filho de
3:29 deles reparou Z, filho de
10:21 Mesezabeel, Z, Jadua,
11:11 Mesulão, filho de Z, filho de
13:13 e a Z, o escrivão e
Zafenate-Panéia
Gn 41:45 a José de Z, e deu-lhe por
Zafom
Js 13:27 e Sucote, Z, que ficara do
Zair
2Rs 8:21 passou a Z, e todos os carros
Zalafe
Ne 3:30 filho de Z, o sexto, outra
Zalmom
2Sm 23:28 Z, aoíta; Maarai, netofatita;
Zalmona
Nm 33:41 Hor, e acamparam-se em Z.
33:42 E partiram de Z, e
Zalmuna
Sl 83:11 como a Zebá e como a Z,
zangue
Pv 29:9 o tolo, quer se z, quer se
Zanoa
Js 15:34 E Z, e En-Ganim, Tapua, e Enã.
15:56 E Jizreel, e Jocdeão, e Z,
1Cr 4:18 Socó, e a Iecutiel, pai de Z;
Zaqueu
Lc 19:2 havia ali um homem chamado Z;
19:8 E, levantando-se Z, disse ao
Zarefate
Ob 1:20 possuirão os cananeus, até Z;
Zaretã
Js 3:16 Adão, que está ao lado de Z;
1Rs 7:46 barrenta; entre Sucote e Z.
Zatu
Ed 2:8 Os filhos de Z, novecentos e
Ne 10:14 Paate-Moabe, Elão, Z, Bani,
Zaza
1Cr 2:33 de Jônatas foram: Pelete e Z;
Zeba
Jz 8:5 ao encalço de Z e Salmuna,
8:21 Então disseram Z e Salmuna:
8:21 e matou a Z e a Salmuna, e
Zebá
Sl 83:11 como a Z e como a Zalmuna,
Zebadias
1Cr 8:15 Z, Arade, Eder,
8:17 Z, Mesulão, Hizque, Héber,
26:2 o segundo, Z o terceiro,
27:7 e depois dele Z, seu filho;
2Cr 17:8 Semaías, Netanias, Z, Asael,
19:11 e Z, filho de Ismael, líder
Ed 8:8 de Sefatias, Z, filho de
10:20 filhos de Imer: Hanani e Z,
Zebedeu
Mt 4:21 filho de Z, e João, seu
Mt 4:21 com seu pai, Z, consertando
Jo 21:2 os filhos de Z, e outros dois
Zebida
2Rs 23:36 nome de sua mãe Z, filha de
Zebina
Ed 10:43 Zabade, Z, Jadai, Joel e
Zeboim
Gn 10:19 e Gomorra, Admá e Z, até Lasa.
Zebul
Jz 9:28 E não é Z o seu mordomo?
9:41 E Z expulsou a Gaal e a seus
Zebulom
Gn 30:20 seis filhos. E chamou-lhe Z,
Ap 7:8 Da tribo de Z, doze mil
Zedade
Nm 34:8 deste termo serão até Z.
Ez 47:15 de Hetlom, até à entrada de Z;
Zedequias
1Rs 22:11 E Z, filho de Quenaaná, fez
2Rs 24:17 e lhe mudou o nome para Z.
1Cr 3:16 seu filho, e Z, seu filho.
Jr 29:21 de Colaías, e de Z, filho de
36:12 filho de Safã, e Z, filho de
Zeebe
Jz 7:25 dos midianitas, a Orebe e a Z;
Jz 7:25 de Orebe, e a Z mataram no
Jz 7:25 mataram no lagar de Z, e
Jz 7:25 de Orebe e de Z a Gideão,
Sl 83:11 como a Orebe, e como a Z;
Zefatá
2Cr 14:10 no vale de Z, junto a Maressa.
Zefate
Jz 1:17 cananeus que habitavam em Z;
Zefi
1Cr 1:36 Temã, Omar, Z, Gaetã, Quenaz,
Zefô
Gn 36:11 Temã, Omar, Z, Gaetã e Quenaz.
36:15 o príncipe Z, o príncipe
Zefom
Nm 26:15 de Z, a família dos zefonitas
Zela
Js 18:28 E Z, Elefe, e Jebus (esta é
2Sm 21:14 de Benjamim, em Z, na
zeladores
At 21:20 crêem, e todos são z da lei.
zelarei
Ez 39:25 casa de Israel; z pelo meu
Zeleque
2Sm 23:37 Z, amonita; Naarai, beerotita,
1Cr 11:39 Z, o amonita; Naarai, o
zelo
2Rs 10:16 e verás o meu z para com o
19:31 o z do SENHOR dos Exércitos
Jó 5:2 o louco; e o z mata o tolo.
Sl 69:9 Pois o z da tua casa me
79:5 Arderá o teu z como fogo?
119:139 O meu z me consumiu, porque os
Is 9:7 o z do SENHOR dos Exércitos
26:11 por causa do z que tens do
37:32 o z do SENHOR dos Exércitos
42:13 de guerra despertará o z;
59:17 e cobriu-se de z, como de um
63:15 Onde estão o teu z e as tuas
Ez 5:13 falado no meu z, quando eu
36:5 fogo do meu z falei contra o
Jo 2:17 escrito: O z da tua casa me
Rm 10:2 de que têm z de Deus, mas não
1Co 12:31 procurai com z os melhores
2Co 7:7 choro, o vosso z por mim, de
7:11 que saudades, que z, que
9:2 e o vosso z tem estimulado
Gl 4:17 Eles têm z por vós, não como
Gl 4:17 que vós tenhais z por eles.
Fp 3:6 Segundo o z, perseguidor da
Cl 4:13 que tem grande z por vós, e
Zelofeade
Nm 26:33 Porém, Z, filho de Hefer, não
Nm 26:33 das filhas de Z foram Maalá,
1Cr 7:15 e foi o nome do segundo Z;
1Cr 7:15 do segundo Z; e Z teve filhas.
zelos
Dt 32:16 estranhos o provocaram a z;
32:21 A z me provocaram com aquilo
32:21 os provocarei a z com o que
1Rs 14:22 a z, mais do que todos
zeloso
Êx 20:5 sou Deus z, que visito a
Nm 25:11 pois foi z com o meu zelo
Dt 4:24 fogo que consome, um Deus z.
5:9 sou Deus z, que visito a
6:15 é um Deus z no meio de ti,
Js 24:19 Deus santo, é Deus z, que não
Jl 2:18 se mostrou z da sua terra,
Na 1:2 O SENHOR é Deus z e vingador;
At 22:3 de nossos pais, z de Deus,
2Co 11:2 Porque estou z de vós com zelo
Gl 1:14 sendo extremamente z das
4:18 É bom ser z, mas sempre do bem
Tt 2:14 seu especial, z de boas obras.
Ap 3:19 quantos amo; sê pois z, e
Zeloso
Êx 34:14 nome do SENHOR é Z; é um Deus
zelosos
1Pe 3:13 fará mal, se fordes z do bem?
Zelote
Mt 10:4 Simão o Z, e Judas Iscariotes,
At 1:13 Simão, o Z, e Judas, irmão
Zelza
1Sm 10:2 Benjamim, em Z, os quais te
Zemaraim
Js 18:22 E Bete-Arabá, e Z, e Betel,
2Cr 13:4 do monte de Z, que está na
Zemira
1Cr 7:8 filhos de Bequer: Z, Joás,
Zenã
Js 15:37 Z, e Hadasa, e Migdal-Gade,
Zenas
Tt 3:13 muito cuidado Z, doutor da
Zequer
1Cr 8:31 E Gedor, Aiô, e Z,
Zer
Js 19:35 Zidim, Z, e Hamate, Racate
Zera
Is 22:20 cometeu Acã, filho de Z,
Ne 11:24 dos filhos de Z, filho de
Zerá
Gn 36:13 Reuel: Naate, Z, Samá e Mizá;
36:33 filho de Z, de Bozra, reinou
Nm 26:13 De Z, a família dos zeraítas;
26:20 perezitas; de Z, a família
1Cr 6:21 Ido, seu filho; Z, seu filho;
6:41 Etni, filho de Z, filho de
2Cr 14:9 E Z, o etíope, saiu contra
Zeraías
1Cr 6:6 E Uzi gerou a Z, e Z gerou a
1Cr 6:6 Uzi gerou a Z, e Z gerou a
Zeraquias
Ed 7:4 Filho de Z, filho de Uzi,
Zereda
1Rs 11:26 efrateu, de Z, servo de

Zeredá
2Cr 4:17 argilosa, entre Sucote e *Z*.
Zerede
Nm 21:12 junto ao ribeiro de *Z*,
Dt 2:14 o ribeiro de *Z*, foram trinta
Zererá
Jz 7:22 que fugiu para *Z*, até
Zeres
Et 5:10 seus amigos, e *Z*, sua mulher.
6:13 E contou Hamã a *Z*, sua mulher,
6:13 seus sábios e *Z*, sua mulher,
Zerete
1Cr 4:7 de Helá: *Z*, Izar e Etnã.
Zerete-Saar
Js 13:19 e Sibma, e *Z*, no monte do
Zeri
1Cr 25:3 filhos: Gedalias, *Z*, Jesaías,
Zeror
1Sm 9:1 Abiel, filho de *Z*, filho de
Zerua
1Rs 11:26 viúva, por nome *Z*), também
Zeruia
1Sm 26:6 filho de *Z*, irmão de Joabe,
1Cr 27:24 Joabe, filho de *Z*, tinha
Zetã
1Cr 7:10 Eude, Quenaaná, *Z*, Társis e
26:22 de Jeieli: *Z* e Joel, seu
Zetar
Et 1:10 Abagta, *Z* e Carcas, os sete
Zia
1Cr 5:13 Jorai, Jacã, *Z*, e Éber, sete.
Ed 2:43 os filhos de *Z*, os filhos de
Ne 11:21 e *Z* e Gispa presidiam sobre
Ziba
2Sm 9:2 casa de Saul cujo nome era *Z*;
2Sm 9:2 o rei: És tu *Z*? E ele disse:
19:29 disse eu: Tu e *Z* reparti as
Zibeão
Gn 36:2 de Aná, filho de *Z*, heveu.
36:20 terra: Lotã, Sobal, *Z* e Aná,
Zibia
1Cr 8:9 a Jobabe, a *Z*, a Mesa, a
2Cr 24:1 nome da sua mãe *Z*, de Berseba.
Zíbia
2Rs 12:1 nome de sua mãe *Z*, de Berseba.
Ziclague
Js 15:31 E *Z*, e Madmana, e Sansana,
Ne 11:28 E em *Z*, em Mecona e nos
Zicri
Êx 6:21 de Izar: Corá, Nefegue e *Z*.
1Cr 8:19 Jaquim, *Z*, Zabdi,
8:23 Abdom, *Z*, Hanã,
8:27 e Elias e *Z*, filhos de Jeroão.
9:15 filho de *Z*, filho de Asafe;
26:25 seu filho, e *Z* seu filho, e
27:16 era líder Eliezer, filho de *Z*;
2Cr 17:16 Amasias, filho de *Z*, que
23:1 e a Elisafate, filho de *Z*.
28:7 E *Z*, homem valente de Efraim,
Ne 11:9 Joel, filho de *Z*,
12:17 De Abias, *Z*; de Miamim e de
Zidim
Js 19:35 fortificadas: *Z*, Zer, e
Zifa
1Cr 4:16 Zife, *Z*, Tiria e Asareel.
Zife
Js 15:24 *Z*, e Telem, e Bealote,
15:55 Maom, Carmelo, e *Z*, e Jutá,
1Cr 2:42 (este foi o pai de *Z*), e os
4:16 de Jealelel: *Z*, Zifa, Tiria e
Zifiom
Gn 46:16 de Gade: *Z*, Hagi, Suni,
Zifrom
Nm 34:9 seguirá até *Z*, e as suas
Zilá
Gn 4:19 era Ada, e o nome da outra, *Z*.
4:23 Ada e *Z*: Ouvi a minha
Ziletai
1Cr 8:20 Elienai, *Z*, Eliel,
12:20 Eliú, e *Z*, capitães de
Zilpa
Gn 29:24 deu sua serva *Z* a Lia, sua
46:18 são os filhos de *Z*, a qual
Zim
Nm 13:21 o deserto de *Z*, até Reobe, à
Js 15:3 e passa a *Z*, e sobe do sul
Zima
1Cr 6:20 seu filho; *Z*, seu filho;
6:42 de Etã, filho de *Z*, filho de
2Cr 29:12 Joá, filho de *Z*, e Éden,
Zimri
Nm 25:14 era *Z*, filho de Salu,
Zinrã
Gn 25:2 E deu-lhe à luz *Z*, Jocsã,
1Cr 1:32 deu à luz a *Z*, a Jocsã, a
Zinri
1Rs 16:9 E *Z*, seu servo, capitão de
1Cr 2:6 de Zerá: *Z*, e Etã, e Hemã,
8:36 Alemete, e a Azmavete, e a *Z*;
8:36 e a *Z*; e *Z* gerou a Moza,
Jr 25:25 os reis de *Z*, e a todos os
Zior
Js 15:54 (que é Hebrom), e *Z*;
Zipor
Nm 22:2 filho de *Z*, tudo o que Israel
Jz 11:25 Balaque, filho de *Z*, rei dos
Zípora
Êx 2:21 ele deu a Moisés sua filha *Z*,
18:2 tomou a *Z*, a mulher de
Zive
1Rs 6:1 no mês de *Z* (este é o mês
6:37 casa do SENHOR, no mês de *Z*.
Ziz
2Cr 20:16 pela ladeira de *Z*, e os
Ziza
1Cr 4:37 E *Z*, filho de Sifi, filho de
23:10 de Simei: Jaate, *Z*, Jeús, e
2Cr 11:20 deu Abias, Atai, *Z* e Selomite.
Zoã
Nm 13:22 anos antes de *Z* no Egito).
Ez 30:14 e porei fogo a *Z*, e
Zoar
Gn 13:10 Egito, quando se entra em *Z*,
23:8 por mim a Efrom, filho de *Z*,
46:10 Oade, Jaquim, *Z* e Saul, filho
Zoba
1Rs 11:23 senhor Hadadezer, rei de *Z*,
Zobá
1Sm 14:47 os reis de *Z*, e contra os
1Cr 19:6 e da Síria de Maaca, e de *Z*,
Zobeba
1Cr 4:8 gerou a Anube e a *Z* e as
Zoelete
1Rs 1:9 à pedra de *Z*, que está perto
Zoete
1Cr 4:20 filhos de Isi: *Z* e Bene-Zoete.
Zofa
1Cr 7:35 seu irmão Helém: *Z*, e Imna, e
7:36 Os filhos de *Z*: Suá, e
Zofai
1Cr 6:26 de Elcana foram *Z*, seu filho;
Zofar
Jó 2:11 o suíta, e *Z* o naamatita;
42:9 Bildade, o suíta, e *Z*, o
Zofim
Nm 23:14 ao campo de *Z*, ao cume de
zombador
Gn 19:14 porém por *z* aos olhos de seus
zombam
Pv 30:17 Os olhos que *z* do pai, ou
zombando
At 2:13 E outros, *z*, diziam: Estão
zombará
Sl 2:4 se rirá; o Senhor *z* deles.
zombaram
2Cr 36:16 Eles, porém, *z* dos mensageiros
zombarás
Sl 59:8 te rirás deles; *z* de todos os
zombarei
Pv 1:26 perdição e *z*, em vindo o
zombaria
Sl 44:13 por escárnio e *z* daqueles que
79:4 escárnio e *z* para os que
zombavam
Lc 16:14 todas estas coisas, e *z* dele.
23:35 também os príncipes *z* dele,
Zora
Ne 11:29 En-Rimom, em *Z* e em Jarmute,
Zorá
Js 15:33 Estaol, e *Z*, e Asná,
2Cr 11:10 E a *Z*, a Aijalom, e a Hebrom,
Zorobabel
1Cr 3:19 filhos de Pedaías: *Z* e Simei;
1Cr 3:19 e os filhos de *Z*: Mesulão,
Lc 3:27 Resá, e Resá de *Z*, e *Z* de
Lc 3:27 Resá de *Z*, e *Z* de Salatiel, e
Zuar
Nm 1:8 Issacar, Natanael, filho de *Z*;
10:15 Issacar, Natanael, filho de *Z*.
Zur
Nm 25:15 filha de *Z*, cabeça do povo
1Cr 8:30 depois *Z*, e Quis, Baal, e
Zuriel
Nm 3:35 de Merari será *Z*, filho de
Zurisadai
Nm 1:6 Simeão, Selumiel, filho de *Z*,
10:19 Simeão, Selumiel, filho de *Z*.
zurrará
Jó 6:5 Porventura *z* o jumento montês

Institucional do ICP

Você está disposto a fazer pela verdade o que as religiões falsas fazem pela mentira?

O ICP — Instituto Cristão de Pesquisas, está respondendo a esse desafio. Desde que iniciamos nossas atividades, em 1983, estamos trabalhando ativamente para equipar o povo de Deus com informações precisas sobre as diversas religiões, que podem ser classificadas em: não-cristãs, seculares, ocultistas e seitas. Somos uma missão evangélica interdenominacional, regida pela seguinte declaração doutrinária:

Cremos que:

1. As Escrituras Sagradas, compostas do Antigo e Novo Testamentos, são inteiramente inspiradas por Deus, infalíveis na sua composição original e completamente dignas de confiança em quaisquer áreas que venham a se expressar, sendo também a autoridade final e suprema de fé e conduta.
2. Há um só Deus eterno, poderoso e perfeito, distinto em sua Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo.
3. Jesus Cristo nasceu do Espírito Santo e da virgem Maria, sendo verdadeiro Deus e verdadeiro homem e o único mediador entre Deus e o homem. Somente Ele foi perfeito em natureza, ensino e obediência.
4. O Espírito Santo é o regenerador e santificador dos redimidos, o doador dos dons e frutos espirituais, o Consolador permanente e Mestre da Igreja.
5. Em Adão, a humanidade foi criada à imagem e semelhança de Deus. Devido à queda de Adão, a humanidade tornou-se radicalmente corrupta e distanciada de Deus. O essencial para o homem é a restauração de sua comunhão com Deus, a qual o homem é incapaz de operar por si mesmo.
6. A salvação eterna, dom de Deus, tem sido providenciada para o homem unicamente pela graça do Senhor e pela morte vicária de Cristo Jesus. A fé é o meio pelo qual o crente se apropria dos benefícios da salvação da sua morte.
7. Jesus Cristo ressuscitou fisicamente dentre os mortos, ascendeu aos céus e voltará na consumação dos séculos para julgar os homens.
8. A punição eterna, incluindo separação e perda de comunhão com Deus, é o destino final do homem não regenerado e de Satanás, com todos os seus anjos.
9. A Igreja cristã, o corpo e a noiva de Cristo, é consagrada à adoração e ao serviço de Deus por meio da proclamação fiel da Palavra, a prática de boas obras e a observância do batismo e da ceia do Senhor.
10. A tarefa da Igreja é ensinar todas as nações, fazendo que o evangelho produza frutos em cada aspecto da vida e do pensamento. A missão suprema da Igreja é a salvação das almas. Deus transforma a natureza humana, e essa trans formação proporciona a redenção da sociedade.

Esta missão evangélica e interdenominacional possui três objetivos principais:

1. Auxiliar os crentes, treinando-os para discernir biblicamente a verdade e o erro, tendo como alvo principal a defesa das doutrinas fundamentais da fé cristã.
2. Mobilizar a Igreja para evangelizar os adeptos de outras religiões, entendendo que esses adeptos fazem parte dos grupos e povos não-alcançados: o maior desafio para a nossa geração.
3. Equipar a Igreja, por meio de materiais, informações, palestras e seminários, sobre temas relacionados à religião, seita ou heresia;
4. Promover o reino de Deus na terra, apoiando, direta e indiretamente, os crentes envolvidos na evangelização mundial.

Atividades do ICP

Pesquisas

Além da biblioteca e arquivos especializados, o ICP conta com a assistência de alguns dos mais conceituados pesquisadores e apologistas do Brasil e de outros países. Mantém intercâmbio com agências similares no mundo todo, podendo fornecer informações e/ou serviços precisos e atualizados para: pastores, seminaristas, leigos e imprensa nacional ou estrangeira.

Escola de Teologia e Apologética Cristã "Dr. Walter Martin"

O ICP também oferece à Igreja evangélica brasileira a oportunidade de estudar apologética e teologia por meio de materiais didáticos profissionais e exclusivos sobre o assunto. Sem dúvida, é uma iniciativa valorosa que vem sendo confirmada pela adesão de alunos em todo o território nacional.

Rádio e TV

O ICP participa de vários programas, sejam evangélicos ou seculares, a convite de seus apresentadores, para discorrer sobre qualquer tema de sua área de atuação.

Eventos

O ICP também realiza vários eventos, tais como: Seminários sobre religiões, seitas e heresias, debates apologéticos sobre diversos temas e o Congresso Internacional de Apologética Cristã. Todos com a participação das maiores autoridades no assunto. O principal objetivo dos eventos é a edificação do Corpo de Cristo e a evangelização mundial. Solicite mais informações e participe.

Evangelismo e missões

Outro desafio ao ICP é o seu envolvimento e realização da obra missionária. Hoje, entre outros projetos, o Instituto ajuda as igrejas a fazer missões ao fornecer, por meio da revista *Defesa da Fé*, reportagens sobre todos os países do mundo além de vários dados estatísticos do panorama mundial missionário e religioso. E, em um futuro próximo, pretende ampliar seu trabalho na América Latina, com a publicação de todo seu material em espanhol, além de realizar preleções na

América Central, na América do Sul e no Caribe; estabelecer uma rede de informações para intercâmbio de pesquisas neste campo; e criar um instituto de treinamento para preparar obreiros.

O ICP e as igrejas

"Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos" (Jd 3).

Outra atividade da equipe do ICP é a realização de palestras e seminários em igrejas evangélicas, no Brasil e no exterior. O objetivo desses seminários e palestras é prevenir os cristãos do assédio das seitas e dos falsos ensinos religiosos, ensinando-os a refutar seus erros doutrinários, para que possam ganhar seus adeptos para o reino de Deus.

O ICP e você

"Antes, santificai ao Senhor Deus em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós" (1Pe 3.15).

Com base neste preceito bíblico, o ICP tem atuado junto às igrejas, às organizações cristãs e a todos os cristãos. Para que o trabalho do Instituto seja mais eficiente, nada melhor do que o seu apoio, amado(a). Você pode ajudar o ICP das seguintes maneiras:

1. Fornecendo notícias e literaturas de algum movimento religioso ou sociedade secreta, enriquecendo, assim, os arquivos do ICP.

2. Requisitando os serviços do ICP, ou seja, seminários, apostilas, fitas de áudio e vídeo, revistas *Defesa da Fé*, etc.

3. Orando pela sustentação do ICP, para que Deus mantenha o Instituto dentro da sua soberana vontade.

Leitura bíblica em 1 ano

Janeiro

01 [ ] Gênesis 1-3
02 [ ] Gênesis 4-7
03 [ ] Gênesis 8-11
04 [ ] Gênesis 12-15
05 [ ] Gênesis 16-18
06 [ ] Gênesis 19, 20
07 [ ] Gênesis 21-23
08 [ ] Gênesis 24, 25
09 [ ] Gênesis 26-28
10 [ ] Gênesis 29, 30
11 [ ] Gênesis 31, 32
12 [ ] Gênesis 33-35
13 [ ] Gênesis 36-38
14 [ ] Gênesis 39-41
15 [ ] Gênesis 42-44
16 [ ] Gênesis 45-47
17 [ ] Gênesis 48-50
18 [ ] Êxodo 1-3
19 [ ] Êxodo 4-6
20 [ ] Êxodo 7-9
21 [ ] Êxodo 10-12
22 [ ] Êxodo 13-15
23 [ ] Êxodo 16-18
24 [ ] Êxodo 19-21
25 [ ] Êxodo 22-24
26 [ ] Êxodo 25-27
27 [ ] Êxodo 28, 29
28 [ ] Êxodo 30-32
29 [ ] Êxodo 33-35
30 [ ] Êxodo 36-38
31 [ ] Êxodo 39, 40

Fevereiro

01 [ ] Levítico 1-4
02 [ ] Levítico 5-7
03 [ ] Levítico 8, 9
04 [ ] Levítico 10-12
05 [ ] Levítico 13
06 [ ] Levítico 14, 15
07 [ ] Levítico 16-18
08 [ ] Levítico 19-21
09 [ ] Levítico 22, 23
10 [ ] Levítico 24, 25
11 [ ] Levítico 26, 27
12 [ ] Números 1, 2
13 [ ] Números 3, 4
14 [ ] Números 5, 6
15 [ ] Números 7
16 [ ] Números 8-10
17 [ ] Números 11-13
18 [ ] Números 14, 15
19 [ ] Números 16-18
20 [ ] Números 19-21
21 [ ] Números 22-24
22 [ ] Números 25, 26
23 [ ] Números 27-29
24 [ ] Números 30, 31
25 [ ] Números 32, 33
26 [ ] Números 34-36
27 [ ] Deut. 1, 2
28 [ ] Deut. 3, 4

Março

01 [ ] Deut. 5-7
02 [ ] Deut. 8-10
03 [ ] Deut. 11-13
04 [ ] Deut. 14-17
05 [ ] Deut. 18-20
06 [ ] Deut. 21-23
07 [ ] Deut. 24-26
08 [ ] Deut. 27, 28
09 [ ] Deut. 29-31
10 [ ] Deut. 32-34
11 [ ] Josué 1-4
12 [ ] Josué 5-7
13 [ ] Josué 8, 9
14 [ ] Josué 10, 11
15 [ ] Josué 12-14
16 [ ] Josué 15-17
17 [ ] Josué 18-20
18 [ ] Josué 21, 22
19 [ ] Josué 23, 24
20 [ ] Juizes 1-3
21 [ ] Juizes 4-6
22 [ ] Juízes 7, 8
23 [ ] Juízes 9, 10
24 [ ] Juizes 11-13
25 [ ] Juízes 14-16
26 [ ] Juízes 17-19
27 [ ] Juizes 20, 21
28 [ ] Rute 1-4
29 [ ] 1Samuel 1-3
30 [ ] 1Samuel 4-7
31 [ ] 1Samuel 8-10

Abril

01 [ ] 1Samuel 11-13
02 [ ] 1Samuel 14, 15
03 [ ] 1Samuel 16, 17
04 [ ] 1Samuel 18-20
05 [ ] 1Samuel 21-24
06 [ ] 1Samuel 25-27
07 [ ] 1Samuel 28-31
08 [ ] 2Samuel 1-3
09 [ ] 2Samuel 4-7
10 [ ] 2Samuel 8-11
11 [ ] 2Samuel 12, 13
12 [ ] 2Samuel 14, 15
13 [ ] 2Samuel 16, 17
14 [ ] 2Samuel 18, 19
15 [ ] 2Samuel 20-22
16 [ ] 2Samuel 23, 24
17 [ ] 1Reis 1
18 [ ] 1Reis 2, 3
19 [ ] 1Reis 4-6
20 [ ] 1Reis 7
21 [ ] 1Reis 8
22 [ ] 1Reis 9, 10
23 [ ] 1Reis 11, 12
24 [ ] 1Reis 13, 14
25 [ ] 1Reis 15-17
26 [ ] 1Reis 18, 19
27 [ ] 1Reis 20, 21
28 [ ] 1Reis 22;2Reis 1
29 [ ] 2Reis 2-4
30 [ ] 2Reis 5-7

Maio

01 [ ] 2Reis 8, 9
02 [ ] 2Reis 10-12
03 [ ] 2Reis 13, 14
04 [ ] 2Reis 15, 16
05 [ ] 2Reis 17, 18
06 [ ] 2Reis 19-21
07 [ ] 2Reis 22-25
08 [ ] 1Crôn. 1
09 [ ] 1Crôn. 2-4
10 [ ] 1Crôn. 5, 6
11 [ ] 1Crôn. 7-9
12 [ ] 1Crôn. 10-12
13 [ ] 1Crôn. 13-16
14 [ ] 1Crôn. 17-19
15 [ ] 1Crôn. 20-23
16 [ ] 1Crôn. 24-26
17 [ ] 1Crôn. 27-29
18 [ ] 2Crôn. 1-4
19 [ ] 2Crôn. 5-7
20 [ ] 2Crôn. 8-10
21 [ ] 2 Crôn. 11-14
22 [ ] 2Crôn. 15-18
23 [ ] 2Crôn. 19-22
24 [ ] 2Crôn. 23-25
25 [ ] 2Crôn. 26-28
26 [ ] 2Crôn. 29, 30
27 [ ] 2Crôn. 31-33
28 [ ] 2Crôn. 34, 35
29 [ ] 2Crôn.36;Esd.1,2
30 [ ] Esdras 3-5
31 [ ] Esdras 6-8

Junho

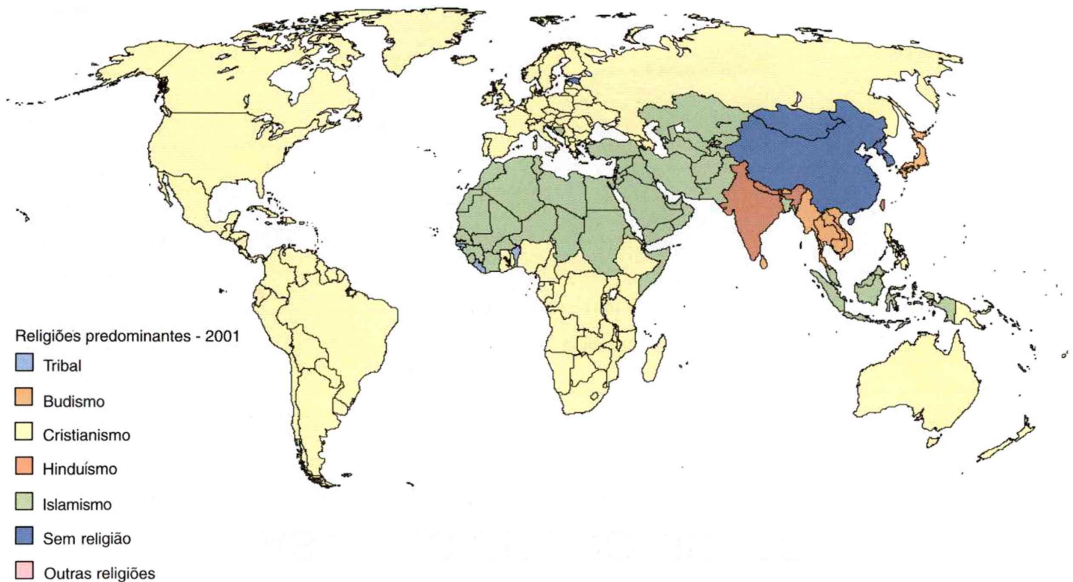
01 [ ] Esdras 9, 10
02 [ ] Neemias 1-3
03 [ ] Neemias 4-6
04 [ ] Neemias 7, 8
05 [ ] Neemias 9, 10
06 [ ] Neemias 11-13
07 [ ] Ester 1-3
08 [ ] Ester 4-7
09 [ ] Ester 8-10
10 [ ] Jó 1-5
11 [ ] Jó 6-10
12 [ ] Jó 11-15
13 [ ] Jó 16-21
14 [ ] Jó 22-28
15 [ ] Jó 29-33
16 [ ] Jó 34-37
17 [ ] Jó 38-42
18 [ ] Salmos 1-9
19 [ ] Salmos 10-17
20 [ ] Salmos 18-22
21 [ ] Salmos 23-31
22 [ ] Salmos 32-37
23 [ ] Salmos 38-44
24 [ ] Salmos 45-51
25 [ ] Salmos 52-59
26 [ ] Salmos 60-67
27 [ ] Salmos 68-71
28 [ ] Salmos 72-77
29 [ ] Salmos 78-81
30 [ ] Salmos 82-89

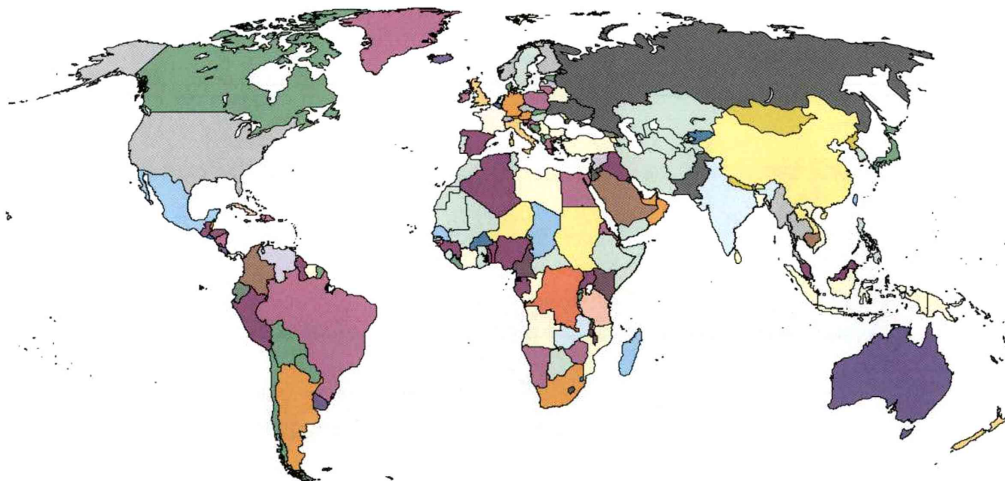
Julho	Agosto	Setembro
01 [ ] Salmos 90-97	01 [ ] Isaías 43-47	01 [ ] Ezequiel 17-19
02 [ ] Salmos 98-104	02 [ ] Isaías 48-51	02 [ ] Ezequiel 20, 21
03 [ ] Salmos 105-107	03 [ ] Isaías 52-56	03 [ ] Ezequiel 22, 23
04 [ ] Salmos 108-116	04 [ ] Isaías 57-59	04 [ ] Ezequiel 24-26
05 [ ] Sal. 117-119:72	05 [ ] Isaías 60-63	05 [ ] Ezequiel 27, 28
06 [ ] Sal. 119:73-176	06 [ ] Isaías 64-66	06 [ ] Ezequiel 29-31
07 [ ] Salmos 120-135	07 [ ] Jeremias 1-3	07 [ ] Ezequiel 32, 33
08 [ ] Salmos 136-142	08 [ ] Jeremias 4-6	08 [ ] Ezequiel 34-36
09 [ ] Salmos 143-150	09 [ ] Jeremias 7-9	09 [ ] Ezequiel 37, 38
10 [ ] Provérbios 1-4	10 [ ] Jeremias 10-12	10 [ ] Ezequiel 39, 40
11 [ ] Provérbios 5-8	11 [ ] Jeremias 13-15	11 [ ] Ezequiel 41-43
12 [ ] Provérbios 9-13	12 [ ] Jeremias 16-18	12 [ ] Ezequiel 44, 45
13 [ ] Provérbios 14-17	13 [ ] Jeremias 19-22	13 [ ] Ezequiel 46-48
14 [ ] Provérbios 18-21	14 [ ] Jer. 23-25:16	14 [ ] Daniel 1, 2
15 [ ] Provérbios 22-24	15 [ ] Jer. 25:17-27	15 [ ] Daniel 3, 4
16 [ ] Provérbios 25-28	16 [ ] Jeremias 28-30	16 [ ] Daniel 5, 6
17 [ ] Provérbios 29-31	17 [ ] Jeremias 31, 32	17 [ ] Daniel 7, 8
18 [ ] Eclesiastes 1-6	18 [ ] Jeremias 33-35	18 [ ] Daniel 9, 10
19 [ ] Eclesiastes 7-12	19 [ ] Jeremias 36-38	19 [ ] Daniel 11, 12
20 [ ] Cantares 1-8	20 [ ] Jeremias 39-41	20 [ ] Oséias 1-6
21 [ ] Isaías 1-4	21 [ ] Jeremias 42-44	21 [ ] Oséias 7-12
22 [ ] Isaías 5-8	22 [ ] Jeremias 45-48	22 [ ] Osé. 13,14; Joel
23 [ ] Isaías 9-12	23 [ ] Jeremias 49, 50	23 [ ] Amós 1-5
24 [ ] Isaías 13-16	24 [ ] Jeremias 51, 52	24 [ ] Amós 6-9; Obad.
25 [ ] Isaías 17-21	25 [ ] Lamenta. 1, 2	25 [ ] Jonas; Miq. 1, 2
26 [ ] Isaías 22-25	26 [ ] Lamenta. 3-5	26 [ ] Miquéias 3-7
27 [ ] Isaías 26-28	27 [ ] Ezequiel 1-4	27 [ ] Naum; Habac.
28 [ ] Isaías 29-31	28 [ ] Ezequiel 5-8	28 [ ] Sofonias; Ageu
29 [ ] Isaías 32-35	29 [ ] Ezequiel 9-12	29 [ ] Zacarias 1-6
30 [ ] Isaías 36-38	30 [ ] Ezequiel 13-15	30 [ ] Zacarias 7-10
31 [ ] Isaías 39-42	31 [ ] Ezequiel 16	

Outubro	Novembro	Dezembro
01 [ ] Zacarias 11-14	01 [ ] Lucas 21, 22	01 [ ] 1Coríntios 12-14
02 [ ] Malaquias 1-4	02 [ ] Lucas 23, 24	02 [ ] 1Coríntios 15, 16
03 [ ] Mateus 1-4	03 [ ] João 1-3	03 [ ] 2Coríntios 1-4
04 [ ] Mateus 5, 6	04 [ ] João 4, 5	04 [ ] 2Coríntios 5-8
05 [ ] Mateus 7-9	05 [ ] João 6, 7	05 [ ] 2Coríntios 9-13
06 [ ] Mateus 10-12	06 [ ] João 8, 9	06 [ ] Gálatas 1-4
07 [ ] Mateus 13, 14	07 [ ] João 10, 11	07 [ ] Gál.5,6; Efé.1,2
08 [ ] Mateus 15-17	08 [ ] João 12, 13	08 [ ] Efésios 3-6
09 [ ] Mateus 18-20	09 [ ] João 14-16	09 [ ] Filipenses 1-4
10 [ ] Mateus 21, 22	10 [ ] João 17, 18	10 [ ] Colossenses 1-4
11 [ ] Mateus 23, 24	11 [ ] João 19-21	11 [ ] 1Tes. 1-4
12 [ ] Mateus 25, 26	12 [ ] Atos 1-3	12 [ ] 1Tes. 5; 2Tes.
13 [ ] Mateus 27, 28	13 [ ] Atos 4-6	13 [ ] 1Timóteo 1-4
14 [ ] Marcos 1-3	14 [ ] Atos 7, 8	14 [ ] 1Timóteo 5, 6
15 [ ] Marcos 4, 5	15 [ ] Atos 9, 10	15 [ ] 2Timóteo 1-4
16 [ ] Marcos 6, 7	16 [ ] Atos 11-13	16 [ ] Tito; Filêmon
17 [ ] Marcos 8, 9	17 [ ] Atos 14-16	17 [ ] Hebreus 1-4
18 [ ] Marcos 10, 11	18 [ ] Atos 17, 18	18 [ ] Hebreus 5-9
19 [ ] Marcos 12, 13	19 [ ] Atos 19, 20	19 [ ] Hebreus 10, 11
20 [ ] Marcos 14-16	20 [ ] Atos 21, 22	20 [ ] Hebreus 12, 13
21 [ ] Lucas 1	21 [ ] Atos 23-25	21 [ ] Tiago 1-5
22 [ ] Lucas 2, 3	22 [ ] Atos 26-28	22 [ ] 1Pedro 1-4
23 [ ] Lucas 4, 5	23 [ ] Romanos 1-3	23 [ ] 1Pedro 5; 2Pedro
24 [ ] Lucas 6, 7	24 [ ] Romanos 4-7	24 [ ] 1João 1-5
25 [ ] Lucas 8	25 [ ] Romanos 8-10	25 [ ] 2Jo.; 3Jo.; Judas
26 [ ] Lucas 9	26 [ ] Romanos 11-14	26 [ ] Apocalipse 1-3
27 [ ] Lucas 10, 11	27 [ ] Romanos 15, 16	27 [ ] Apocalipse 4-8
28 [ ] Lucas 12, 13	28 [ ] 1Coríntios 1-4	28 [ ] Apocalipse 9-12
29 [ ] Lucas 14-16	29 [ ] 1Coríntios 5-8	29 [ ] Apocalipse 13-16
30 [ ] Lucas 17, 18	30 [ ] 1Coríntios 9-11	30 [ ] Apocalipse 17-19
31 [ ] Lucas 19, 20		31 [ ] Apocalipse 20-22

AS RELIGIÕES NO MUNDO
Número de adeptos e porcentagem
(6.455.670.000 população – estimativa em 2005)
Cristianismo
Islamismo
Hinduísmo
Sem religião
Religiões chinesas
Budismo
Religiões tribais
Ateísmo
Sikhismo
Judaísmo
Fé Baha'í
Confucionismo
Jainismo
Xintoísmo
Taoísmo
Zoroastrismo
Outras
378.809.103 – 5,87%
404.922.244 – 6,27%
768.598.424 – 11,91%
256.340.652 – 3,97%
152.548.030 – 2,35%
870.047.346 –13,48%
25.373.879 – 0,39%
15.145.702 – 0,23%
7.714.998 – 0,12%
6.570.714 – 0,10%
4.688.432 – 0,07%
2.889.098 – 0,04%
1.313.983.654 –20,35%
2.833.859 – 0,04%
2.747.523 – 0,04%
106.473.940 – 1,65%
2.135.984.198 – 33,09%

AS RELIGIÕES NO MUNDO

Distribuição geográfica

AS RELIGIÕES NO MUNDO

Taxa de crescimento

Taxa anual de crescimento

Mínimo = 5% ou menos
Significativo = 5% a 10%
Notável = Mais de 10%

Religião predominante – 2001

Islamismo

Cristianismo

Animismo

Baha'i

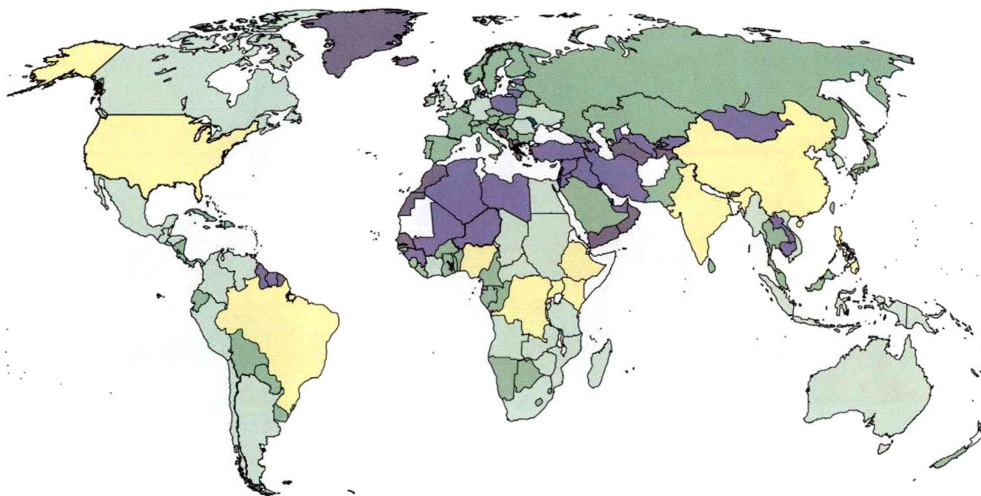
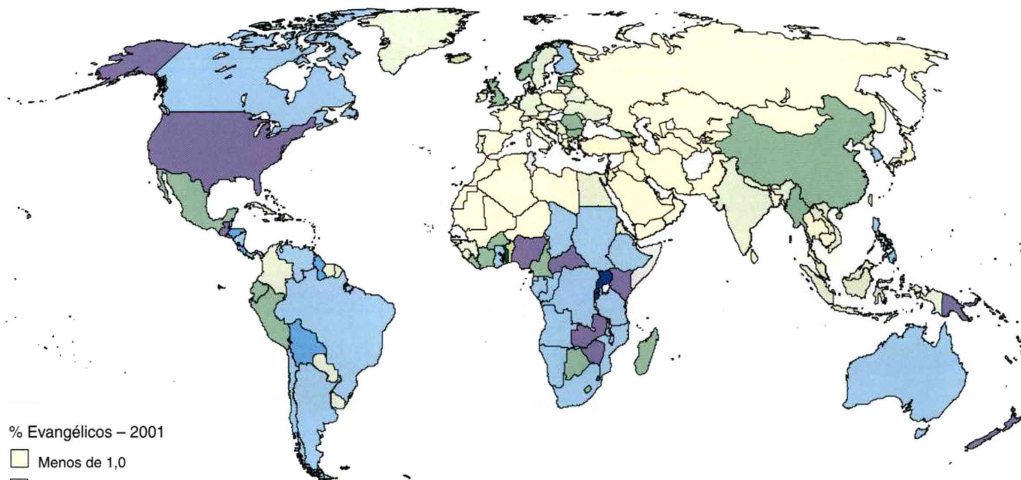
Budismo

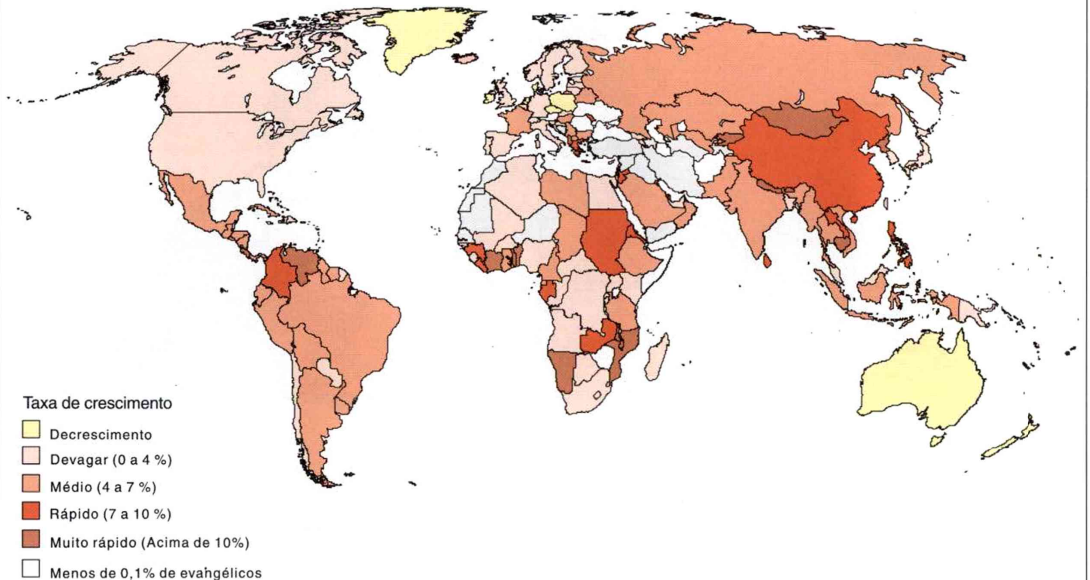
Hinduísmo

Não-Religiosos

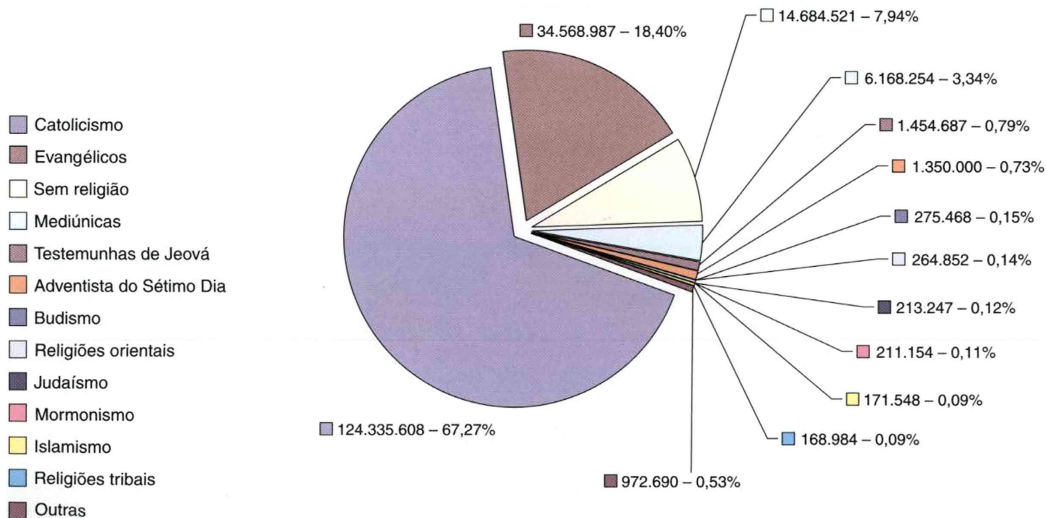
Outras

OS EVANGÉLICOS NO MUNDO

Número de adeptos

OS EVANGÉLICOS NO MUNDO
Distribuição geográfica
% Evangélicos – 2001
Menos de 1,0
1,0 - 4,9
5,0 - 9,9
10,0 - 20,0
Mais de 20,0

OS EVANGÉLICOS NO MUNDO

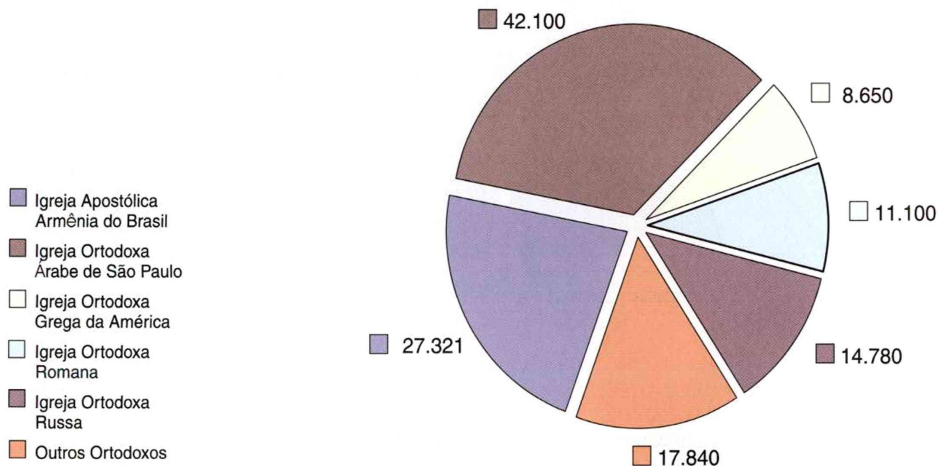
Taxa de crescimento

AS RELIGIÕES NO BRASIL

Número de adeptos e porcentagem

(184.840.000 população - estimativa em 2005)

AS RELIGIÕES NO BRASIL

Outras confissões cristãs

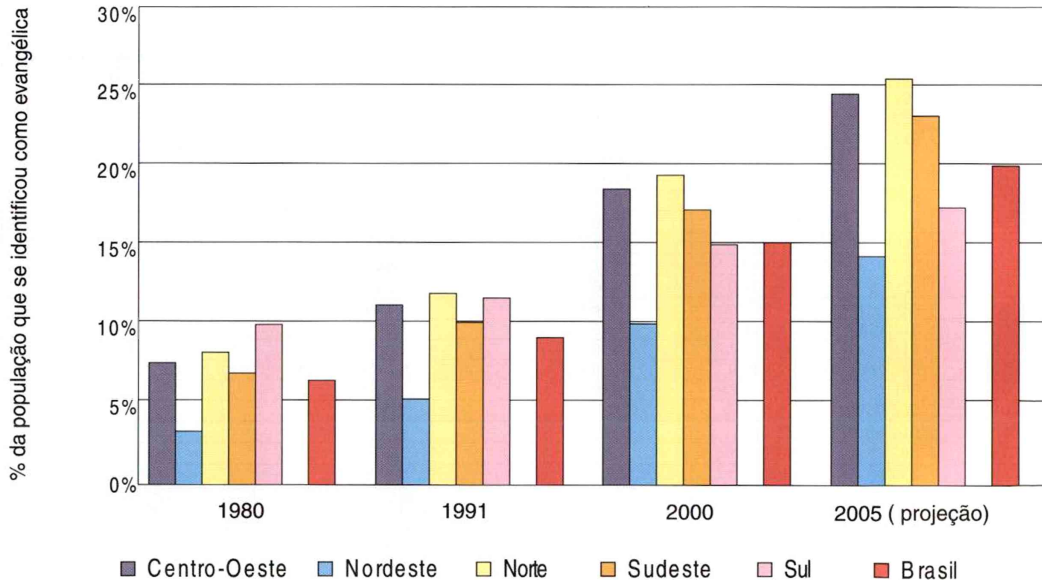
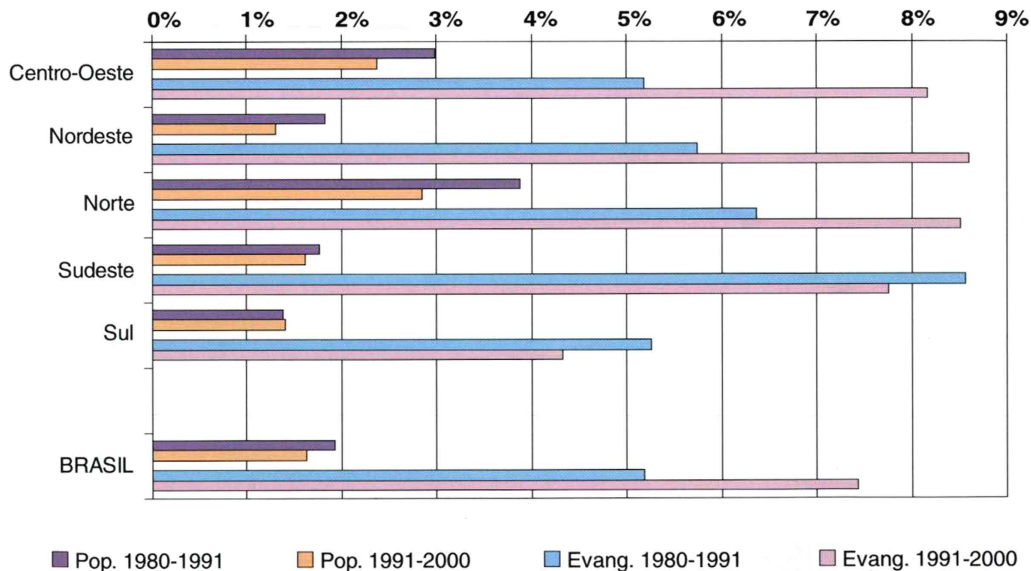
(Estimativa do número de adeptos)

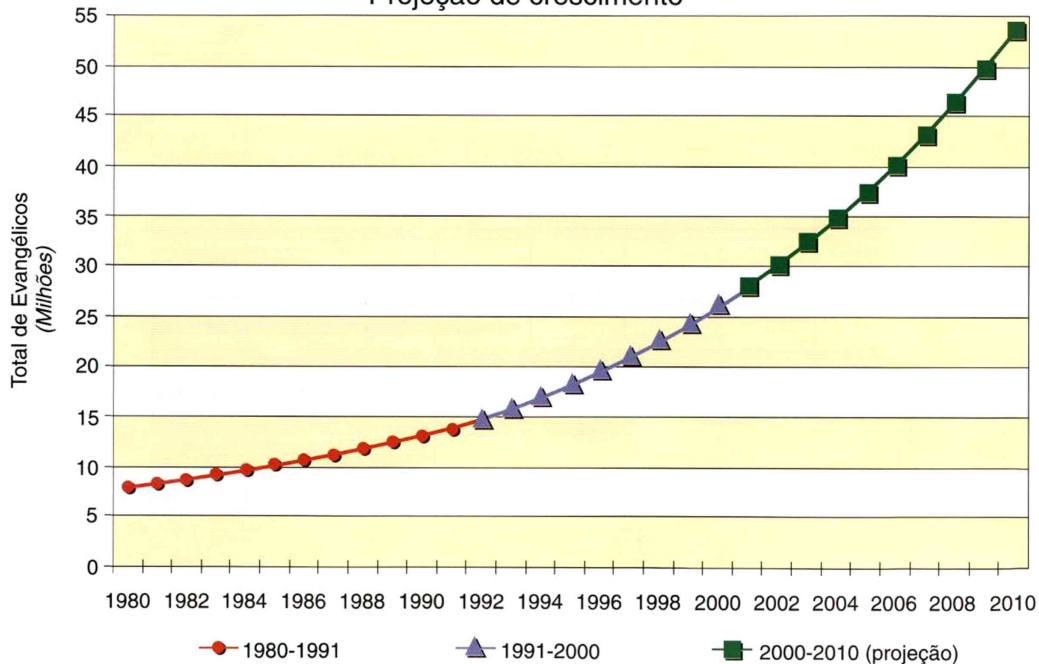
- Igreja Apostólica Armênia do Brasil
- Igreja Ortodoxa Árabe de São Paulo
- Igreja Ortodoxa Grega da América
- Igreja Ortodoxa Romana
- Igreja Ortodoxa Russa
- Outros Ortodoxos

OS EVANGÉLICOS NO BRASIL

Número de adeptos por Estado

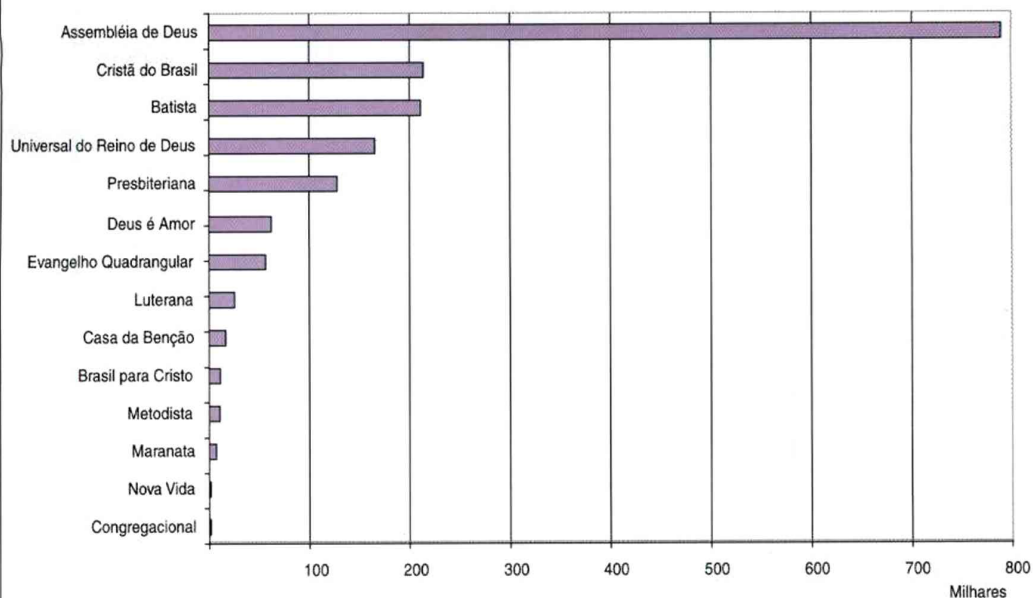
ESTADO	TCA* POP 91-2000	TCA* Evang. 91-2000	POP 2005	Evang. 2005	%Evang. 2005
Acre	3,28%	11,32%	655.708	194.060	29,60%
Alagoas	1,32%	11,75%	3.019.745	443.669	14,69%
Amapá	5,72%	11,78%	630.129	154.516	24,52%
Amazonas	3,30%	11,51%	3.314.362	1.023.233	30,87%
Bahia	1,09%	7,48%	13.815.943	2.097.190	15,18%
Ceará	1,73%	9,62%	8.098.781	970.283	11,98%
Distrito Federal	2,79%	9,99%	2.353.764	644.114	27,37%
Espírito Santo	1,96%	5,94%	3.413.472	1.031.718	30,22%
Goiás	2,47%	8,45%	5.653.558	1.498.523	26,51%
Maranhão	1,54%	7,96%	6.107.393	953.373	15,61%
Mato Grosso	2,39%	6,70%	2.818.832	578.220	20,51%
Mato Grosso do Sul	1,73%	7,44%	2.264.465	542.054	23,94%
Minas Gerais	1,44%	7,66%	19.231.760	3.525.433	18,33%
Pará	2,53%	7,50%	7.019.657	1.607.968	22,91%
Paraíba	0,82%	10,67%	3.587.971	503.235	14,03%
Paraná	1,39%	5,40%	10.247.179	2.068.937	20,19%
Pernambuco	1,19%	8,43%	8.412.563	1.607.746	19,11%
Piauí	1,08%	8,96%	2.999.888	262.523	8,75%
Rio de Janeiro	1,30%	7,12%	15.355.857	4.461.754	29,06%
Rio Grande do Norte	1,57%	10,31%	3.001.856	404.685	13,48%
Rio Grande do Sul	1,22%	3,15%	10.822.054	1.701.429	15,72%
Rondônia	2,22%	5,18%	1.541.242	483.346	31,36%
Roraima	4,54%	13,41%	404.984	136.828	33,79%
Santa Catarina	1,85%	4,53%	5.872.830	1.001.340	17,05%
São Paulo	1,78%	8,39%	40.457.403	9.444.012	23,34%
Sergipe	2,01%	8,79%	1.971.765	197.770	10,03%
Tocantins	2,61%	10,05%	1.316.626	301.164	22,87%
BRASIL	**1,63%**	**7,43%**	**184.212.492**	**37.461.610**	**20,3%**

* TCA = Taxa de Crescimento Anual

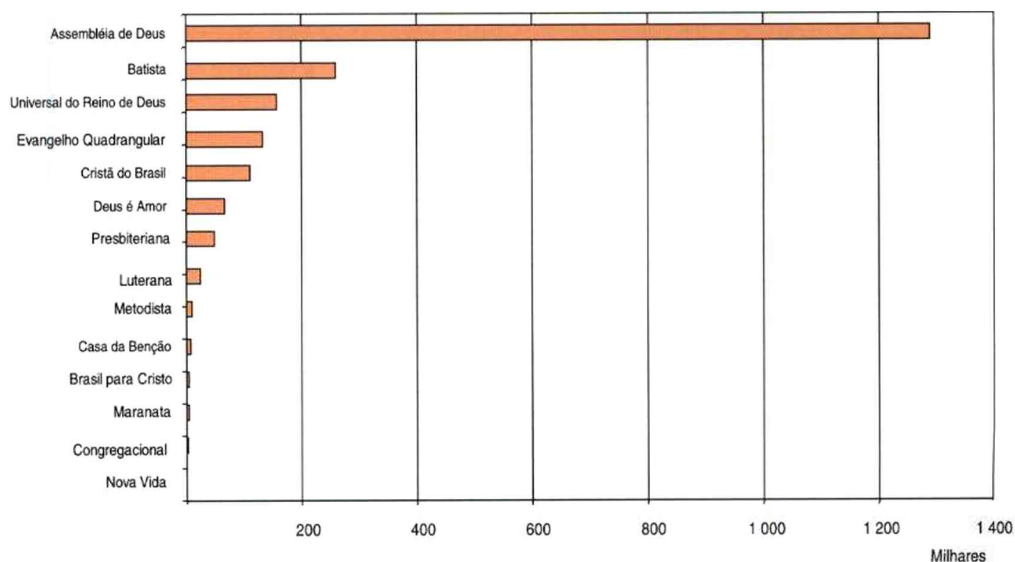
OS EVANGÉLICOS NO BRASIL
Porcentagem regional
% da população que se identificou como evangélica
30%
25%
20%
15%
10%
5%
0%
1980
1991
2000
2005 (projeção)
Centro-Oeste
Nordeste
Norte
Sudeste
Sul
Brasil

Crescimento dos evangélicos comparado ao crescimento da população em cada região durante as duas últimas décadas

OS EVANGÉLICOS NO BRASIL
Projeção de crescimento
Total de Evangélicos
(Milhões)
55
50
45
40
35
30
25
20
15
10
5
0
1980
1982
1984
1986
1988
1990
1992
1994
1996
1998
2000
2002
2004
2006
2008
2010
1980-1991
1991-2000
2000-2010 (projeção)

AS DENOMINAÇÕES EVANGÉLICAS NO BRASIL
Região Centro - Oeste – 2001

Assembléia de Deus
Cristã do Brasil
Batista
Universal do Reino de Deus
Presbiteriana
Deus é Amor
Evangelho Quadrangular
Luterana
Casa da Benção
Brasil para Cristo
Metodista
Maranata
Nova Vida
Congregacional

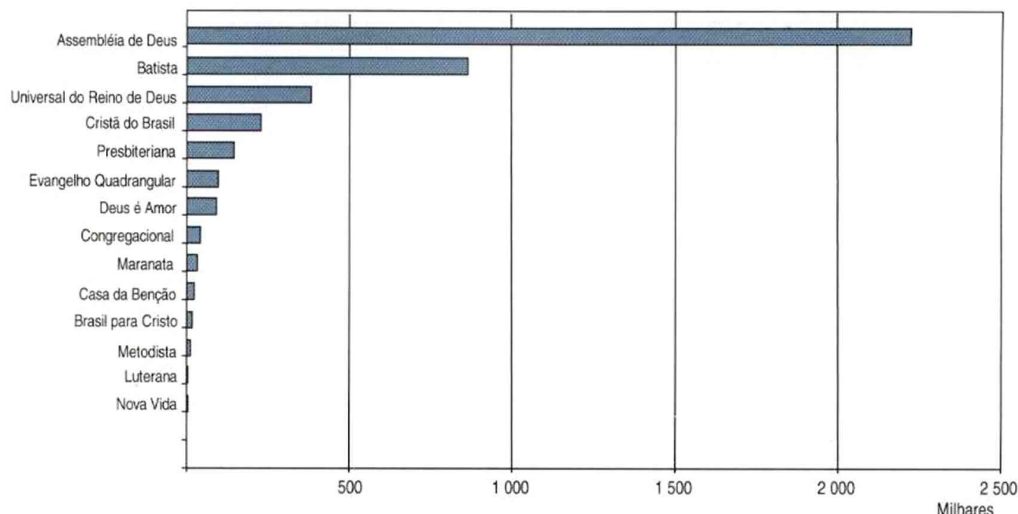
100 200 300 400 500 600 700 800
Milhares

AS DENOMINAÇÕES EVANGÉLICAS NO BRASIL
Região Norte – 2001

Assembléia de Deus
Batista
Universal do Reino de Deus
Evangelho Quadrangular
Cristã do Brasil
Deus é Amor
Presbiteriana
Luterana
Metodista
Casa da Benção
Brasil para Cristo
Maranata
Congregacional
Nova Vida

200 400 600 800 1 000 1 200 1 400
Milhares

AS DENOMINAÇÕES EVANGÉLICAS NO BRASIL

Região Nordeste – 2001

Assembléia de Deus
Batista
Universal do Reino de Deus
Cristã do Brasil
Presbiteriana
Evangelho Quadrangular
Deus é Amor
Congregacional
Maranata
Casa da Benção
Brasil para Cristo
Metodista
Luterana
Nova Vida

500 1 000 1 500 2 000 2 500
Milhares

AS DENOMINAÇÕES EVANGÉLICAS NO BRASIL

Região Sudeste – 2001

Assembléia de Deus
Batista
Cristã do Brasil
Universal do Reino de Deus
Evangelho Quadrangular
Presbiteriana
Deus é Amor
Metodista
Maranata
Luterana
Brasil para Cristo
Nova Vida
Congregacional
Casa da Benção

500 1 000 1 500 2 000 2 500 3 000 3 500
Milhares

AS DENOMINAÇÕES EVANGÉLICAS NO BRASIL

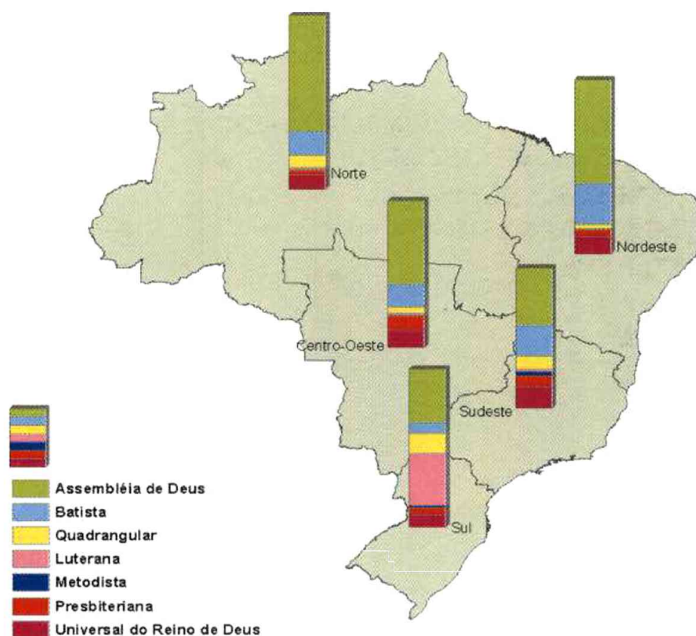
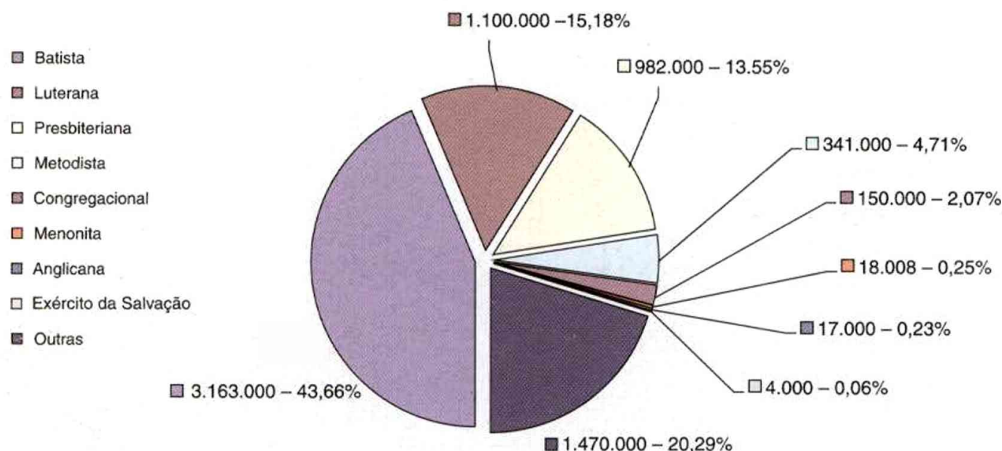
Região Sul – 2001

Assembléia de Deus
Luterana
Cristã do Brasil
Evangelho Quadrangular
Universal do Reino de Deus
Batista
Deus é Amor
Presbiteriana
Brasil para Cristo
Metodista
Congregacional
Casa da Benção
Maranata
Nova Vida

200 400 600 800 1 000
Milhares

AS DENOMINAÇÕES EVANGÉLICAS NO BRASIL

Norte
Nordeste
Centro-Oeste
Sudeste
Sul

Assembléia de Deus
Batista
Quadrangular
Luterana
Metodista
Presbiteriana
Universal do Reino de Deus

AS DENOMINAÇÕES EVANGÉLICAS NO BRASIL
Confissão histórica
(Número de adeptos e porcentagem – 7.245.000 – 2000)
Batista
Luterana
Presbiteriana
Metodista
Congregacional
Menonita
Anglicana
Exército da Salvação
Outras
1.100.000 –15,18%
982.000 – 13.55%
341.000 – 4,71%
150.000 – 2,07%
18.008 – 0,25%
17.000 – 0,23%
4.000 – 0,06%
1.470.000 – 20,29%
3.163.000 – 43,66%

AS DENOMINAÇÕES EVANGÉLICAS NO BRASIL
Confissão pentecostal e neopentecostal
(Número de adeptos e porcetagem – 18.000.000 – 2000)
Assembléia de Deus
Congregação Cristã do Brasil
Universal do Reino de Deus
Evangelho Quadrangular
Deus é Amor
Maranata
O Brasil Para Cristo
Casa da Benção
Nova Vida
Comunidades Evangélicas
Avivamento Bíblico
Nazareno
Outras
2.100.000 – 11,67%
1.320.000 – 7,33%
2.490.000 – 13,83%
780.000 – 4,33%
280.000 – 1,56%
175.000 – 0,97%
130.300 – 0,72%
93.000 – 0,52%
78.300 – 0,43%
59.000 – 0,33%
48.000 – 0,27%
8.420.000 – 46,78%
2.027.000 – 11,26%